DICCIONARIO CONTEMPORANEO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

FEITO SOBRE UM PLANO INTEIRAMENTE NOVO

ENCADERNAÇÃO
E DOURAÇÃO
R. João Theodoro, 104
João I. das Dores

Par l'accumulation et la contrariété des expériences journalières, les tendances et les noms se multiplient, se circonscrivent, se subordonnent, comme les qualités générales qu'ils représentent, et la hiérarchie des choses se traduit se répète en nous par la hiérarchie des tendances et des noms.

H. TAINE, *De l'intelligence.*

Doação da
Exma. Viuva Dr. Herculano de
Freitas.
Residencia — Rio de Janeiro.

SEGUNDO VOLUME

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1881

9793
BIBLIOTHECA MUNICIPAL
4-1181

Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo
Sala
HERCULANO DE FREITAS

2469.3
A924d
v.2

exclamá que serve para negar ou desmentir o que outrem diz ou para mostrar duvida; o que diz não é verdade, duvido muito d'isso. || Por *isso* que (loc. conj.), por quanto, porque. || *Isso* é ou lá *isso* é, loc. ellipt., com que confirmamos o que alguem diz ou o que nós mesmos dizemos: É doida, *isso* é. (Castilho.) || Por *isso*, por esse motivo: Por *isso* não quiz deixar envergonhada a boa espada. (R. da Silva.) || Nem por *isso* (loc. prep.), nem tanto como o que se diz ou affirma; um tanto menos; não muito. || F. lat. *Ipsum*.

... ista (*is*-ta), *suff. adj.* e *s. m.* e *f.* correlativo ao suff. *ismo;* designa o auctor ou sectario de um systema, o que professa uma arte ou officio, o que imita ou segue um principio, uma eschola: calvinis*ta*, dentista, realista, organista, pianista. || F. gr. ... *istês*.

Isthmico (*is*-tmi-ku), *adj.* relativo ao isthmo. || Que tem a fórma de isthmo. || F. *Isthmo* + *ico*.

Isthmo (*is*-tmu), *s. m.* lingua, tira ou faixa estreita de terra que une uma peninsula a um continente, dois continentes entre si ou duas porções de continente: O *isthmo* de Perekop. O *isthmo* de Panamá. || (Anat.) Parte estreita que tem alguma semelhança com o *isthmo:* O *isthmo* do encephalo. || F. lat. *Isthmus*.

Isto (*is*-tu), *pron. demonstr. invariav.* esta coisa, estas coisas, este objecto, estes objectos: *Isto* vai bonito! (Castilho.) Dizendo *isto* os dois tinham atravessado um longo e escuro corredor. (Herc.) || N'*isto*, n'este meio tempo; n'esta occasião; entretanto: N'*isto* a cruz geme, estrala. (Gonç. Dias.) O céo fere com gritos *n'isto* a gente. (Camões.) || *Isto é*, loc. conjunct. que liga duas palavras ou duas phrases, a segunda das quaes é a explicação ou a explanação, a rectificação ou a restricção da anterior: Porei todavia aqui mais um exemplo, *isto é*, accrescentarei mais uma demonstração. (Garrett.) Os seus olhos eram portuguezes, *isto é*, reflexo perenne dos intimos pensamentos. (Herc.) || F. lat. *Istud*.

... ita (*i*-ta), *suff. s. f.* e *adj.* o mesmo que ... *ito:* casita, pedrita.

Itaiba (i-ta-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da America e da Africa da familia das leguminosas *(hymenæa courbaril)*.

Itaipava (i-ta-i-*pá*-va), *s. f.* (brazil.) barra transversal ou rocha que dá passagem ás aguas, que depois se precipitam com violencia.

Italianismo (i-ta-li-a-*nis*-mu), *s. m.* imitação da linguagem ou dos costumes italianos. || F. *Italiano* + *ismo*.

Italianizar (i-ta-li-a-ni-*zár*), *v. tr.* tornar italiano; dar feição italiana a. || —, *v. pr.* tomar os habitos, os costumes italianos; tornar-se italiano. || F. *Italiano* + *izar*.

Italico (i-*tá*-li-ku), *adj.* (typogr.) diz-se do typo que imita a lettra manuscripta; grypho. [Toma-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Italicus*.

... itar (i-*tár*), *suff.* verbal com significação frequentativa ou imitativa: impossibilitar, visitar, habilitar, facilitar. [Junta-se ordinariamente a adj. e significa tornar realizavel a qualidade ou acto indicado n'elles.] || F. lat. ... *itare*.

... ite (*i*-te), *suff. s. f.* (med.) que denota irritação ou inflammação de algum orgão: bronchite, laryngite. || (Miner. e chim.) Denota côr, fórma, base: malachite, estalagmite, quartzite, pyrite. || F. gr. ... *itis*, ... *ites*.

Item (*i*-ten-u), *adv. lat.* tambem, outro sim, egualmente. [Emprega-se principalmente nas clausulas das escripturas, nas verbas das contas, nas enumerações de coisas.] || —, *s. m.* (for.) cada um dos artigos ou argumentos em que se desenvolve o requerimento inicial de uma causa summaria: Os *itens* de uma justificação. [Corresponde aos *provarás* das causas ordinarias.] || (Fig.) Artigo, parcella, verba: Não esqueceu durante o caminho um unico *item* das regras de boa cortezania. (Herc.) || Estar aos *itens*, estar a contas, estar em altercação.

Iteração (i-te-ra-*ção*), *s. f.* repetição. || F. lat. *iteratio*.

Iterar (i-te-*rár*), *v. tr.* repetir, tornar a fazer ou a dizer. || F. lat. *Iterare*.

Iterativamente (i-te-ra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo iterativo, repetidamente. || F. *Iterativo* + *mente*.

Iterativo (i-te-ra-*ti*-vu), *adj.* repetido, feito de novo, reiterado. || (Gramm.) Frequentativo: Verbo *iterativo*. || F. lat. *Iterativus*.

Iteravel (i-te-*rá*-vél), *adj.* que póde ou deve repetir-se. || F. lat. *Iterabilis*.

Itinerario (i-ti-ne-*rá*-ri-u), *adj.* relativo ou concernente a caminhos: Medidas *itinerarias*. || —, *s. m.* indicação do caminho entre um e outro logar. || Esse mesmo caminho. || Curso, viagem: Lede aquelle livro (o kosmos) e depois dizei, se o homem que chegou até aquelle ponto do seu *itinerario* intellectual póde cahir de novo na barbarie. (Lat. Coelho.) || Livro que contém a indicação dos diversos logares que se encontram seguindo um caminho determinado; roteiro. || Indicação das estações de um caminho de ferro, da marcha dos comboios, e de outras circumstancias cujo conhecimento póde ser util ou agradavel ao viajante. || Descripção da viagem e exposição das particularidades observadas nos diversos logares por onde se transitou. || F. lat. *Itinerarius*.

... ito (*i*-tu), *suff. adj.* e *s. m.* diminutivo, o mesmo que *inho*: honito, rapazito. || F. ital. ... *etto*.

Itu (*i*-tú), *s. m.* (brazil.) o mesmo que pau de ferro.

Iva (*i*-va), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(ajuga iva)*, chamada tambem *iva* moscada.

... iva *suff. s. f.* que denota a acção do verbo: defensiva, invectiva. || F. fem. de ... *ivo*.

Ivantigi (i-van-ti-*ji*), *s. m.* (bot. brazil.) arvore de Minas Geraes chamada tambem açoita-cavallo-branco, da familia das tiliaceas *(luhea divaricata)*.

... ivo (*i*-vu), *suff. adj.* que junto ao radical de um verbo designa a propriedade de fazer o que o verbo indica e tem significação activa, oppondo-se ao suff. *vel* que a tem passiva e denota aptidão para soffrer ou receber: inventivo, nutritivo, augmentativo, comparativo. || Ás vezes é o mesmo que o participio passivo: adjectivo, relativo, adoptivo. || Junto a uma base nominal indica pertença, relação, aptidão, e é o mesmo que *icio:* Caritativo, festivo. || F. lat. ... *ivus*.

Ivurarema (i-vu-ra-*ré*-ma), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que pau de alho ou tapiá.

... iz (*is*), *suff.* fem. dos nomes em *or*: directriz, actriz. || F. lat. ... *ix*.

... izar (i-*zár*), desinencia verbal com um sentido imitativo ou frequentativo e muitas vezes equivalente ao suff. ... *ficar:* judaizar, canonizar, organizar. || F. gr. ... *izein* e lat. ... *icare*.

J

J (*jó*-ta ou *ji*), *s. m.* decima lettra do abecedario portuguez e a setima das consoantes: *J* maiusculo. || —, *adj.* emprega-se em logar do decimo algarismo de ordem: Livro *J*, fila *J*, (que equivale a livro 10.º, fila 10.ª) || Junto a um ou mais algarismos designa o decimo numero de uma ordem secundaria: Porta 26 *J*. || (Phonol.) Esta lettra é a representante do *i* latino antes de vogal e tem antes de todas as vogaes o mesmo som que o *g* antes de *e* ou *i*. Substitue o *g* nas flexões em que a este se segue *a*, o ou *u*: fujo (de fugir), exijamos (de exigir). Em algumas palavras o *i* latino subsiste antes da vogal: maior (maior), etc. Ás vezes o *j* representa o *c*, o *g* e o *s* latinos: frondejar (frondicare), rijo (rigidus), cereja (cerasinus).

Já (*já*), *adv.* agora, n'este momento, n'este instante: *Já* vejo. *Já* Melinde amigos braços lhe abre, *já* do Gama os lusitanos feitos recontados, terras, costumes são. (Garrett.) Elle é *já* um homem maduro. (Castilho.) || Então, desde logo: Cantando es-

crevereí, que se os amores a silvestres deidades maltrataram, *já* ficam desculpados os pastores. (Camões.) || Antecipadamente, de antemão: Estavam-lhe *já* avaramente contados os dias da existencia. (Lat. Coelho.) || N'esse tempo: As ameias *já* derrubadas em muitos lanços do muro proclamavam a sua velha e legitima nobreza. (R. da Silva.) || Logo, immediatamente: Se *já* não pões a tanta insania freio, não esperes de mim d'aqui em diante que possa mais amar-te, mas temer-te. (Camões.) || Sem demora, sem detença: Vai *já* abrir a porta. || N'outro tempo, outr'ora, antigamente: Portugal foi *já* poderoso. Já se viam chegados junto á terra que desejada *já* de tantos fôra. (Camões.) || Até, até mesmo, embora: *Já* quero que fossem feridos sómente cincoenta homens. || Ajunta-se ás affirmações e negações para lhes dar mais força: Nunca *já* tal farei. Não *já* que eu o desejo. || *Já, já*, logo, logo, immediatamente, sem demora. || Repete-se interjectivamente para dar a entender que calimos no que alguem nos indicava, que emfim entendemos o que se nos insinuava: *Já, já*, disse o cavalleiro, entendido sois vós. (Barros.) || Para *já*, para agora, para este momento, para o presente: Isto é para *já*. || Repetido em principio de duas phrases consecutivas equivale a ora... ora; quer... quer; ou... ou; e tem força conjunctiva: Por isso vou enterrando *já* n'um, *já* n'outro logar. (Castilho.) *Já* chora, *já* se ri, *já* se enfurece. (Camões.) || *Já* agora (loc. adv.), em fim, como não ha outro remedio, como não póde deixar de ser: *Já* agora ha de esposal-o. (Castilho.) || Desde *já* (loc. adv.), desde este momento, a partir d'este momento, d'ora ávante: Desde *já* lhe agradeço o interesse que tomar na minha pretenção. || *Já* que (loc. conjunct.), pois que, visto que: *Já* que assim o querem, assim o tenham. *Já* que aqui chegou, diga-me como se resolveu esta duvida. || F. lat. *Jam*.

Jaarabóa (ja-a-ra-*bô*-a), *s. m.* (bot.) especie de feijão do Brazil, cujas raizes se comem guisadas.

Jabebireta (ja-be-bi-*ré*-ta), *s. f.* (zool.) especie de arraia que se encontra nas costas do Brazil.

Jabiru (ja-bi-*rú*), *s. m.* (zool.) ave pernalta do Brazil da familia dos cultrirostros *(mycteria)*, chamada tambem nandapoa.

Jaborandi (ja-bu-ran-*dí*), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas do Brazil, taes como: *jaborandi* do Ceará *(pilocarpus pennatifolius)*, *jaborandi* do Pará ou alfavaca de cobra de Pernambuco *(monnicra trifolia)* da familia das rutaceas; e *jaborandi* das Alagôas *(piper jaborandi* ou *ottonia anisum)* da familia das piperaccas. [O *jaborandi* do Ceará que abunda na provincia de S. Paulo cultiva-se em Portugal perto de Lisboa (no Luniar).]

Jabotá (ja-bu-*tá*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das cucurbitaceas *(anisosperma passiflora, fenillea passiflora)*.

Jabotapitá (ja-bu-ta-pi-*tá*), *s. f.* (bot.) o mesmo que batiputá.

Jaboti (ja-bu-*ti*), *s. m.* (zool.) especie de tartaruga do Brazil, cuja carne é boa para se comer.

Jaboticaba (ja-bu-ti-*ká*-ba), *s. f.* fructo da jaboticabeira, semelhante a uma cereja preta e de casca muito adstringente. || A jaboticabeira.

Jaboticabeira (ja-bu-ti-ka-*bêi*-ra), *s. f.* (bot. brazil.) genero de arvores da familia das myrtaceas a que pertencem a *jaboticabeira* de Campinas *(myrtus jaboticaba, myrtus cauliflora, eugenia cauliflora)* e a *jaboticabeira* peluda ou cabelluda *(eugenia tomentosa)* de Pernambuco. || F. *Jaboticaba* + *eira*.

Jabotimata (ja-bu-ti-*má*-ta), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das leguminosas *(dcllilea grandiflora)*.

Jabre (*já*-bre), *s. m.* o mesmo que javre.

Jaburu (ja-bu-*rú*), *s. m.* o mesmo que jabiru.

Jaca (*já*-ka), *s. f.* fructo da jaqueira ou arvore de pão, tambem chamada durião. || A jaqueira.

Jacá (ja-*ká*), *s. m.* (brazil.) cesto feito de tacuará.

Jaça[1] (*já*-ssa), *s. f.* (joalher.) qualquer materia heterogenea que se vê dentro de pedra fina; mancha, falha.

Jaça[2] (*já*-ssa), *s. f.* (chul.) prisão, calaboiço. || (Chul.) Cama: Estar na *jaca*. || F. r. *Jacere*.

Jacacaí (ja-ka-*kâí*), *s. m.* (zool.) nome de uma ave do Brazil.

Jacaiol (ja-ka-i-*ól*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil.

Jacamaici (ja-ka-*mái-ssi*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil da ordem dos trepadores *(galbula viridis)*. [É verde-doirada.]

Jacamar (ja-ka-*már*), *s. m.* (zool.) ave silvestre do Brazil *(alcedo galbula)*, da ordem dos trepadores, semelhante no corpo, no bico e na lingua ao tordo marinho.

Jacami (ja-ka-*mí*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil de côr escura. || (Bot.) Arvore do matto virgem, cuja madeira serve para construcções civis e navaes.

Jacaminchá (ja-ka-min-*khá*), *s. f.* (bot. brazil.) planta herbacea do Pará e Amazonas *(commelina serrata)*, pertencente á familia das commelineas.

Jaçanhã (ja-*ssã*-nha), *s. f.* (zool.) ave do Brazil *(parra jaçana)*, da ordem das pernaltas.

Jacapani (ja-ka-*pâ*-ni), *s. m.* ave do Brazil, preta ou parda.

Jaçapé (ja-ssa-*pé*), *s. m.* (bot.) planta herbacea da familia das cyperaceas, chamada tambem capim de cheiro ou capim cheiroso *(kyllinga odorata)*.

Jacapú (ja-ka-*pú*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, especie de cotovia.

Jacapucalo (ja-ka-pu-*kâi*-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que sapucaia.

Jacaracia (ja-ka-*rá*-ssi-a), *s. f.* (bot.) planta espinhosa do Brazil.

Jacarandá (ja-ka-ran-*dá*), *s. f.* (bot.) nome commum a duas plantas da familia das bignoniaceas *(bignonia ecrulea* ou *jacarandá cerulea*, e *bignonia braziliana* ou *jacarandá braziliana)*, chamada tambem *jacarandá* paulistano e em Portugal pau santo ou pau preto. || Nome commum a varias plantas da familia das leguminosas: *jacarandá* banana, o mesmo que rabo de cavallo; *jacarandá* branco *(platypodium elegans)*; *jacarandá* de espinho *(machaerium leucopterum)*; *jacarandá* preto *(dalvergia nigra)*, *jacarandá* roxo *(machaerium firmum)*; *jacarandá* tan, *(machaerium allemani)*; *jacarandá* violeta *(machaerium violaceum)*; *jacarandá* pardo *(nissolia)*.

Jacarandana (ja-ka-ran-*dâ*-na), *s. f.* (bot.) arvore do matto virgem, cuja madeira muito rija serve para esteios.

Jacaratinga (ja-ka-ra-*tín*-gha), *s. f.* (bot.) planta silvestre da familia das myrtaceas, que vegeta no Maranhão. || O fructo d'esta planta.

Jacaré (ja-ka-*ré*), *s. m.* (zool.) especie de crocodilo da America, o mesmo que alligator e caimão. || Nome dado no Brazil a uma especie de pimenta roxa e pequena.

Jacaré-uva (ja-ka-*ré*-*u*-va), *s. m.* (bot.) o mesmo que lautim.

Jacarcy-ataua (ja-ka-*rêi*-a-ta-*u*-a), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da familia das rhamnaceas *(gonania apendiculata)*.

Jacarini (ja-ka-ri-*ni*), *s. m.* (zool.) especie de pardal do Brazil.

Jacatirão (ja-ka-ti-*rão*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil.

Jacatupé (ja-ka-tu-*pé*), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(pachyrrhiros angulata)*.

Jacea (*já*-ssi-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas (*centaurca jacea)*, chamada tambem amor perfeito e erva trindade.

Jacente (ja-*ssen*-te), *adj.* que jaz; que está sito: Terras *jacentes* ao poente. || Herança *jacente*. V. *Herança*. || —, *s. m. pl.* baixos no mar. || F. lat. *Jacens*.

Jacinthino (ja-ssin-*ti*-nu), *adj.* relativo ou concernente ao jacintho. || Que tem côr egual á do jacintho. || F. lat. *Hyacinthinus*.

Jacintho (ja-*ssin*-tu), *s. m.* (bot.) genero de

plantas bulbosas da familia das liliaceas, de que são especies o *jacintho* do oriente *(hyacinthus orientalis)* e o *jacintho* da tarde *(uropetalum serotinum)*. || (Miner.) Pedra preciosa de diversas côres. [O de Portugal é côr de malmequeres; o oriental, côr de casca de laranja; o da Bohemia ou gabadinho, apresenta côr vermelha viva.] || F. lat. *Hyacinthus*.

Jacitara (ja-ssi-*tá*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que titara.

Jack (*já*-ke), *s. m.* (mar.) pavilhão com as armas nacionaes. (Ordem geral da armada de 3 de maio de 1866.) || F. É pal. ingl.

Jacobinismo (ja-ku-bi-*nis*-mu), *s. m.* doutrina, opiniões ou idéas dos jacobinos. || (Por ext.) Opiniões democraticas exaltadas. || F. *Jacobino* + *ismo*.

Jacobino (ja-ku-*bi*-nu), *s. m.* dizia-se dos membros de um club revolucionario fundado em Paris em 1789. || Membro do partido politico sahido d'este club. || (Pop.) Democrata exaltado e sanguinario. || —, *adj.* pertencente ou concernente aos jacobinos: Partido *jacobino*. || F. fr. *Jacobin*.

Jactação (ja-kta-*ssão*), *s. f.* (med. ant.) perturbação nervosa que se traduz por gestos e movimentos desordenados. || F. lat. *Jactatio*.

Jactancia (ja-*ktan*-ssi-a), *s. f.* vangloria, vaidade, ostentação, basofia, presumpção, ufania, desvanecimento, amor proprio: O senhor não tem *jactancia* de entender de medicina. (Castilho.) || Altivez, arrogancia, sobranceria. || F. lat. *Jactantia*.

Jactanciosamente (ja-ktan-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo jactancioso; com jactancia. || F. *Jactancioso* + *mente*.

Jactancioso (ja-ktan-ssi-*ó*-zu), *adj.* cheio de jactancia; vaidoso, presumpçoso, ufano, desvanecido; altaneiro, arrogante, orgulboso, soberbo, altivo. || F. *Jactancia* + *oso*.

Jactante (ja-*ktan*-te), *adj.* que mostra ou soffre jactação. || Jactancioso. || F. lat. *Jactans*.

Jactar-se (ja-*ktár*-sse), *v. pr.* gloriar-se: A fortuna me faz o engenho frio do qual já não me *jacto*, nem me abono. (Camões.) || Vangloriar-se, desvanecer-se, blasonar: A mesma liberdade... que nós... nos *jactamos* de haver quasi inventado,... os gregos nol-a estiveram por muitos seculos amadurecendo. (Lat. Coelho.) || Bazofiar: Um godo por nome Tocho se *jactou* em presença do rei Heraldo que pondo-se qualquer pomo na ponta de um baculo certamente o cravava com o primeiro tiro. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Jactare*.

Jacto (*já*-ktu), *s. m.* acção de lançar ou de arremessar; arremesso, impulso. || O que se póde lançar ou arremessar de uma vez; punhado; pequena porção: Cinzas cobertas de um só *jacto* de terra. (J. de Deus.) || Dejecção (de materias fecaes). || Sahida impetuosa de um liquido ou de um fluido: *Jacto* de vapor. || *Jacto* de agua, columna de agua lançada de baixo para cima ou n'uma direcção inclinada por effeito de uma certa pressão. || *Jacto* de luz, raio ou feixe luminoso que se manifesta subitamente. || De um *jacto*, por uma só vez: É difficil que um povo... possa attingir de um *jacto* a perfeita democracia. (Lat. Coelho.) || De *jacto* (loc. adv.), de uma vez (diz-se do objecto cujas partes componentes são fundidas de uma só vez; (fig.) de uma composição artistica ou litteraria produzida por uma primeira concepção e sem ter modificações posteriores.) || F. lat. *Jactus*.

Jactura (ja-*ktu*-ra), *s. f.* (p. us.) perda, damno. || F. lat. *Jactura*.

Jacú (já-*ku*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, de caça e boa para se comer, da familia das gallinaceas, de que ha varias especies: *jacú*-ipê *(penelope cristata)*, *jacú*-perna *(penelope nigricipilla)* e *jacú*-tinga *(penelope jacutinga)*.

Jacua-acanga (ja-*ku*-á-*kan*-gha), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das borragineas *(tiaridium indicum)*. || (Zool.) Nome vulgar de uma serpente do Brazil.

Jacuba (ja-*ku*-ba), *s. f.* (brazil.) bebida preparada com agua, farinha e assucar.

Jaculação (ja-ku-la-*ssão*), *s. f.* acção de jaculár; jacto, arremesso. || F. lat. *Jaculatio*.

Jaculador (ja-ku-la-*dôr*), *s. m.* e *adj.* que arremessa, atira ou lança arma offensiva. || F. lat. *Jaculator*.

Jacular (ja-ku-*lár*), *v. tr.* (poet.) arremessar, atirar, lançar. || Ferir com dardo ou qualquer outra arma de arremesso. || F. lat. *Jaculari*.

Jaculatoria (ja-ku-la-*tó*-ri-a), *s. f.* (liturg.) oração curta e fervorosa, ordinariamente em verso, que se diz por occasião de novenas, preces e outras rezas. || F. fem. de *Jaculatorio*.

Jaculatorio (ja-ku-la-*tó*-ri-u), *adj.* que lança jactos: Fonte *jaculatoria*. || (Fig.) Oração *jaculatoria*, o mesmo que jaculatoria: As orações *jaculatorias* têem este nome, porque á maneira de settas se arremessam ao céo. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Jaculatorius*.

Jacumaiba (ja-ku-má-*i*-ba), *s. m.* (brazil.) piloto de canôa, que navega pelas bahias e lagos, onde a navegação é arriscada.

Jacumanba (ja-ku-má-*u*-ba), *s. m.* (brazil.) o mesmo que jacumaiba.

Jacupemba (ja-ku-*pem*-bá), *s. f.* (brazil.) ave do tamanho de um capão, escura e com o peito cinzento.

Jacurú (ja-ku-*ru*), *s. f.* (brazil.) especie de cobra de matto.

Jacuruarú (ja-ku-ru-á-*ru*), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil e Amazonas, da familia das rutaceas *(tachya guyanensis)*, chamado tambem quassia do Pará.

Jacurutu (ja-ku-ru-*tu*), *s. m.* (zool.) especie de coruja do Brazil *(bubo magellanicus)*.

Jade (*já*-de), *s. m.* (miner.) silicato de alumina e de cal; pedra compacta e tenaz, que risca o vidro e mesmo o quartzo. || Materia argillosa muito dura da Oceania. || F. chin. *Ju-tche*.

Jaez (ja-*ês*), *s. m.* apparelho, adorno, ornato de besta: Dois elephantes com todos os seus arreios e *jaezes*. (Goes.) || (Fig.) Sorte, especie, genero, qualidade: Homens de tal *jaez* não servem para amigos. (Castilho.) || F. ar. *Djahêz*, arreios.

Jaezar (ja-i-*zár*), *v. tr.* o mesmo que ajaezar. || F. *Jaez* + *ar*.

Jaguaque (ja-*ghá*-ke), *s. m.* especie de peixe das costas do Brazil.

Jagodes (ja-*ghó*-des), *s. m.* (burl.) pessoa mal conformada; importuna, incommoda; estafermo; palerma.

Jagoirana (ja-ghoi-*râ*-na), *s. f.* (bot.) arvore da familia das leguminosas, tambem chamada juerana em Pernambuco.

Jaguacati-guaçu (ja-ghu-â-ka-*ti*-ghu-â-*ssu*), *s. m.* (zool.) especie de pica-peixe do Brazil.

Jaguané (ja-ghu-a-*né*), *s. m.* (zool.) cão pequeno do Brazil, bravio, com a pelle listrada.

Jaguar (ja-ghu-*ár*), *s. m.* (zool.) especie de quadrupede carnivoro do genero gato, muito feroz *(felis onza)*, chamado tambem tigre da America.

Jaguaratirica (ja-ghu-á-ra-ti-*ri*-ka), *s. m.* (zool.) variedade de cão bravio do Brazil.

Jaguarete (ja-ghu-a-*ré*-te), *s. m.* (zool.) especie de jaguar, mas com menores dimensões. || F. *Jaguar* + *ete*.

Jaguareté (ja-ghu-â-re-*té*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil.

Jaguli (ja-ghu-*di*), *s. m.* (zool.) nome dado em Bissau a uma ave da familia dos falcões *(neophron pileatus)*.

Jagunço (ja-*ghun*-ssu), *s. m.* (brazil.) valentão, guarda-costas de fazendeiro ou senhor de engenho, na Bahia.

Jalapa (ja-*lá*-pa), *s. f.* (bot.) nome commum a varias especies de plantas do Brazil, da familia das convolvulaceas *(convolvulus puniceus, c. polyrhizus, c. giganteus, piptostegia Pisonis* [esta é tambem chamada *ipu*] e *c. paulistanus*). || Planta do

Mexico da mesma familia *(exogonium officinale, ipomœa purga, convolvulus officinalis, c. jalapa)*. || *Jalapa* macha, outra planta do Mexico da mesma familia *(c. orizabensis, ipomœa orizabensis)*. || (Pharm.) A raiz da jalapa (que constitue um purgante drastico). || F. mex. *Jalappa*, cidade do Mexico.

Jalapão (ja-la-*pão*), *s. m.* o mesmo que tiu. || F. *Jalapa* + *ão*.

Jalapinha (ja-la-*pi*-nha), *s. f.* (bot.) especie de jalapa *(convolvulus pendulus)*. || F. *Jalapa* + *inha*.

Jalde (*jál*-de), *adj.* corr. de jalne.

Jaldinho (jal-di-*ni*-nu), *adj.* que tem a côr jalde. || F. r. *Jalde*.

Jalea (ja-*lé*-a), *s. f.* nome de uma embarcação asiatica.

Jaleca (ja-*lé*-ka), *s. f.* o mesmo que jaqueta. || F. fem. de *Jaleco*.

Jaleco (ja-*lé*-ku), *s. m.* vestia curta, com feitio de jaleca ou jaqueta, para os dois sexos. || (Mil.) *Jaleco* de policia, a fardeta de uniforme usada pelos soldados. || F. ar. *Yelek*.

Jalne (*jál*-ne), *adj.* amarello vivo, côr de oiro. || F. lat. *Galbinus*.

Jalofo (ja-*lô*-fu), *s. m.* boçal, rude, barbaro, grosseiro. || F. afr. *Jalof*, nome de um povo da costa d'Africa.

Jaluto (ja-*lu*-tu), *s. m.* (zool.) nome dado em Bissau a um peixe *(hemicromis leiguardii)*.

Jamacarú (ja-ma-ka-*ru*), *s. m.* (bot.) o mesmo que cumbeba.

Jamais (já-*mais*), *adv.* nunca, em tempo nenhum: *Jámais* pude com o fado ter cautela. (Camões.) || Em tempo algum: Mas o diabo, que *jamais* não dorme quando vê gente moça em bom caminho. (Garrett.) Que cithara *jamais* cantou victoria, que assim mereça eterno nome e gloria? (Camões.) || (Pop.) Muito mais; mormente, principalmente: Conto n'este anno auferir grandes lucros, *jamais* se o azeite não baixar de preço. || F. *Ja* + *mais*.

Jamaracaú (ja-ma-ra-kâ-*u*), *s. m.* (bot.) uma especie de mandacarú, cujo fructo é comestivel.

Jambeiro (jan-*bei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore das Indias e do Brazil, da familia das myrtaceas *(eugenia jambosa)*, que dá um fructo comestivel chamado jambo. || F. *Jambo* + *eiro*.

Jambico (*jan*-bi-ku), *adj.* pertencente ou concernente ao jambo. || Composto de jambos: Versos *jambicos*. || F. lat. *Jambicus*.

Jambo [1] (*jan*-bu), *s. m.* (poet.) pé metrico de duas syllabas, uma breve e outra longa. || Verso jambico. || F. lat. *Jambus*.

Jambo [2] (*jan*-bu), *s. m.* fructo do jambeiro. [É da fórma de um ovo, loiro, tem o aroma das rosas e sabor muito agradavel.] || F. mal. *Djambu*.

Jambú (jan-*bú*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das compostas *(spilanthes oleracea)*, chamada tambem nhambu, jambuaçu e jamburana.

Jambuaçu (jan-bu-a-*ssu*), *s. m.* (bot.) o mesmo que jambu.

Jamburana (jan-bu-*râ*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que jambu.

Janaca (ja-*ná*-ka), *s. m.* (zool.) quadrupede da Africa.

Janambá (ja-nan-*bá*), *s. f.* (bot.) nome de uma arvore do matto virgem do Brazil chamada tambem pau de leite ou cajueiro bravo.

Janapucá (ja-na-pu-*ká*), *s. m.* o mesmo que pucá.

Jananba (ja-na-*u*-ba), *s. f.* (brazil.) arvore fructifera do matto virgem, de fructo medicinal.

Janda (*jan*-da), *s. f.* (zool.) ave africana da ordem das palmipedes *(plectropterus gambensis)*, chamada tambem bundo ou pato do Gambia.

Jandaia (jan-*dái*-a), *s. f.* (zool.) ave do Brazil que tem os encontros, o peito e a cabeça amarellos.

Jandaira (jan-da-*i*-ra), *s. f.* (zool.) abelha do Brazil, de côr escura avermelhada.

Jandiparana (jan-di-pa-*râ*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que japaranduba.

Jandiroba (jan-di-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da America meridional, da familia das cucurbitaceas *(feuillea trilobata)*, que dá uns cabacinhos com quatro caroços, dos quaes se extrai oleo para luzes em Pernambuco.

Janeanes (ja-ni-*â*-nes), *s. m.* (ant.) João-ninguem, homem de baixa extracção, jagodes, João-Fernandes. || —, *adj.* diz-se de uma especie de uvas: Uva *janeanes*. || F. *João* + *Annes*.

Janeiras (ja-*nêi*-ras), *s. f. pl.* cantigas, descantes que se cantam no primeiro dia do anno. || Estreias, presentes, boas festas dadas no primeiro dia do anno. || Nome vulgar de algumas plantas, cujas flores abrem em janeiro. || F. r. *Janeiro*.

Janeireiro (ja-nei-*rêi*-ru), *s. m.* o que canta janeiras. || O que tem por habito dar as janeiras. || F. *Janeiro* + *eiro*.

Janeirinho (ja-nei-*ri*-nhu), *adj.* pertencente ou relativo ao mez de janeiro. || Devassa *janeirinha*, a que antigamente se tirava em janeiro de cada anno. || —, *s. f.* nome popular da manifestação publica que deu causa a uma mudança de governo em janeiro de 1868: O governo da *janeirinha* succedeu ao da fusão. || F. *Janeiro* + *inho*.

Janeiro (ja-*nei*-ru), *s. m.* o primeiro mez do novo anno. [Tem trinta e um dias.] || —, *pl.* (pop.) annos de edade de pessoa edosa; invernos: Conta já sessenta *janeiros*. || F. lat. *Januarius*.

Janella (ja-*né*-la), *s. f.* abertura ordinariamente quadrilonga feita na parede de um edificio um pouco acima do pavimento (*janella* de peito) e ás vezes tambem ao rez do pavimento, se este fôr em andar alto (*janella* de sacada), que serve para deixar passar a luz e o ar e para deixar ver o que se passa na parte exterior do edificio: O proprietario a quem pertencer algum muro ou parede em commum, não poderá abrir n'elle frestas nem *janellas*, ou fazer outra abertura ou alteração, sem consentimento do seu consorte. (Cod. civ., art. 2329.º). || (Fam.) Qualquer abertura, buraco ou rasgão no fato ou no calçado. || (Pop.) Os olhos. || Pequeno claro em que falta alguma palavra na escripta; lacuna. || Chegar á *janella*, approximar-se da janella para ver o que vai fóra de casa. || Dar a alguem com a *janella* na cara, fechar a janella, como acto intencional de descortezia ou de desprezo e injuria, na occasião em que alguem da parte de fóra está dirigindo para ella as suas vistas. || Cahir da *janella* abaixo, cahir da janella para o lado da rua. || Deitar o dinheiro ou os bens pela *janella* fóra (fig.), dissipal-os, malbaratal-os, gastal-os sem proveito. || F. r. lat. *Janua*.

Janelleira (ja-ne-*lei*-ra), *s. f.* namoradeira. || F. fem. de *Janelleiro*.

Janelleiro (ja-ne-*lei*-ru), *adj.* que gosta de estar á janella, que sempre está á janella: Rapariga *janelleira*. || F. *Janella* + *eiro*.

Janga (*jan*-gha), *s. f.* especie de embarcação chata que serve principalmente para transportar madeiras. || F. hesp. *Jangua*.

Jangada (jan-*ghá*-da), *s. f.* armação feita de madeira e taboas de um navio, para recolher a gente e o mais que se póde salvar em occasião de naufragio. || Construcção em fórma de grade de madeira, que é uma especie de barco de transporte, sobre que muitas vezes se assenta taboado e se levanta um mastro com sua véla. || Pequenas embarcações chatas ligadas umas ás outras: *Jangada* de vinte paraus, que vinham encadeados. (Goes.) || Conjuncto de coisas em desordem; caranguejola. || De *jangada* (loc. adv.), de enfiada, de escantilhão; em confusão. || —, *s. m.* jangaz. || F. *Janga* + *ada*.

Jangadeira (jan-gha-*dêi*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do norte do Brazil, da familia das tiliaceas, chamada tambem embira-branca *(apeiba cymbalanea)*.

Jangadeiro (jan-gha-*dêi*-ru), *s. m.* (brazil.) dono, patrão de jangada. || F. *Jangada* + *eiro*.

Jangalamaste (jan-gha-la-*más*-te), *s. m.* (brazil.) arreburrinho.

Jangaz (jan-*ghás*), *s. m.* (chul.) homem muito alto e mal feito de corpo, trangalhadanças, desarcado. || F. r. *Jangada* (ou *gingar*).

Janiparanuliba (ja-ni-pa-ran-*di*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que japaranduba.

Janiparanduba (ja-ni-pa-ran-*du*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que japaranduba.

Janistroques (ja-nis-*tró*-kes), *s. m.* (plcb.) homem de baixa condição, João-ninguem.

Janizaro (ja-*ni*-za-ru), *s. m.* soldado de um corpo de infanteria turca da guarda do sultão. || (Fig.) Satellite de um tyranno. || (Por ext.) Guarda ou tropa empregada violentamente contra o povo. || F. turc. *Ieni-tcheri*, nova milicia.

Janja (*jan*-ja), *s. f.* (zool.) nome de tres aves de Benguella *(hyphantornis mariquensis, h. ocularius* e *samprocolius decoratus)*.

Janota (ja-*nó*-ta), *adj.* elegante, gamenho, secio, garrido. || —, *s. m.* casquilho, peralta. || Estroina, extravagante, perdulario. || F. fr. *Janot*.

Janotada (ja-nu-*tá*-da), *s. f.* conjuncto de janotas. || Janoticc. || F. *Janota* + *ada*.

Janotar (ja-nu-*tár*), *v. intr.* luxar, exhibir bons vestuarios, galear. || F. *Janota* + *ar*.

Janotaria (ja-nu-ta-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que janotada: Ha-os até que desprezam os arrebiques da toilette e que pertencem ao genero guerreiro e cavalheiroso da *janolaria* toireira. (Lat. Coelho.) || F. *Janota* + *aria*.

Janotice (ja-nu-*ti*-sse), *s. f.* qualidade ou habitos de janota; casquilhice, tafularia. || F. *Janota* + *ice*.

Janotismo (ja-nu-*tis*-mu), *s. m.* excessivo rigor em trajar á moda; luxo no trajar. || Janotice. || Janotaria. || F. *Janota* + *ismo*.

Janta (*jan*-ta), *s f.* (brazil.) jantar; refeição. || F. contr. de *Jantar* + *a*.

Jantado (jan-*tá*-du), *adj.* que jantou. || F. *Jantar* + *ado*.

Jantar [1] (jan-*tár*), *s. m.* a principal das refeições diarias. [É tomada entre o almoço e a ceia.] || Papa-*jantares*, parasita que apparece ás horas da comida e se dá como convidado. || F. lat. *Jentaculum*.

Jantar [2] (jan-*tár*), *v. tr.* comer na occasião do jantar. || —, *v. intr.* comer o jantar. || F. lat. *Jentare*.

Japacani (ja-pa-ka-*ni*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, do tamanho de um estorninho *(icterus xanthornus)*.

Japana (ja-*pâ*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas, que é a mesma que a ayapana ou erva santa *(eupatorium ayapana)*.

Japaranduba (ja-pa-ran-*dú*-ba), *s. f.* (bot.) arbusto silvestre *(gustavia braziliensis)* pertencente á familia das myrtaceas e chamada tambem jandiparana, japoarandiba e janiparanduba.

Japecanga (ja-pe-*kan*-gha), *s. f.* (bot.) planta do Brazil *(omilax japecanga)*, pertencente á familia das asparagineas, e conhecida tambem por salsaparrilha n'algumas provincias d'aquelle imperio.

Japical (ja-pi-*kál*), *s. f.* (brazil.) folhas de certos arbustos com que na America atordoam os peixes para os pescar.

Japinabeiro (ja-pi-na-*bêi*-ru), *s. m.* (bot.) arvore fructifera do Brazil cujos fructos, como grandes maçans, se comem e dão tinta.

Japoaranuliba (ja-pu-a-ran-*di*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que japaranduba.

Japona (ja-*pó*-na), *s. f.* (pop.) jaquetão.

Japu (ja-*pú*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil, do tamanho de um pombo, negra, com cauda amarella. *(ostinops cristatus)*.

Japuanga (ja-pu-*an*-gha), *s. f.* (bot.) especie de cipó medicinal do Brazil.

Japuê (ja-pu-*ê*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil mais pequena que uma pomba.

Jaqueira (ja-*kêi*-ra), *s. f.* (bot.) nome vulgar da arvore do pão ou artocarpo. || F. *Jaca* + *eira*.

Jaqueiral (ja-kei-*rál*), *s. m.* plantação de jaqueiras; logar onde ha muitas jaqueiras. || F. *Jaqueira* + *al*.

Jaquejaque (já-ke-*já*-ke), *s. m.* (bot.) especie de mamoneiro do Brazil.

Jaqueta (ja-*kê*-ta), *s. f.* vestuario proprio para homem e que é como um casaco sem abas e que chega só até á cintura. [É usado pelos rapazes, e de ordinario por homens de condição inferior, e veste-se por cima do collete.] || F. hesp. *Chaqueta*.

Jaquetão (ja-ke-*tão*), *s. m.* (alfaiat.) vestuario proprio para homem e que é uma especie de jaqueta larga descendo direita até um pouco abaixo da cintura. [Faz-se ordinariamente de panno forte e é mais usado no inverno.] || F. *Jaqueta* + *ão*.

Jaquiranaboia (ja-ki-râ-na-*bói*-a), *s. f.* (zool. brazil.) borboleta de aspecto feio, cuja picada dizem ser mortifera.

Jaracatiá (ja-ra-ka-ti-*á*), *s. f.* (bot. brazil.) arvore fructifera do matto virgem, da familia das papayaceas *(carica spinosa; c. dodecaphylla)*, tambem chamada mamão do matto, mammão bravo, mammota e ibirube. || Uma especie de cacto de fructos comestiveis e medicinaes.

Jaraliva (ja-ra-i-*ú*-va), *s. f.* (bot.) arvore da familia das palmeiras *(leopoldina pulchra)*.

Jaramacarú (ja-ra-ma-ka-*rú*), *s. m.* (bot.) o mesmo que cumbeba.

Jaramatala (ja-ra-ma-*tái*-a), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das leguminosas.

Jarapé (ja-ra-*pé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que jaçapé.

Jararaca (ja-ra-*rá*-ka), *s. f.* (bot.) nome da serpentaria do Brazil. || Planta do Pará da familia das aroideas *(dracontium poliphyllum)*, tambem chamada jarro manchado. || Nome de uma arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira é empregada em construcções. || Nome de uma cobra muito venenosa, de que se conhecem duas variedades: a *jararaca* preguiçosa *(craspedocephalus braziliensis)* e a *jararaca* de cauda branca *(craspedocephalus lanceolatus)*.

Jararacuçus (ja-ra-ra-ku-*ssus*), *s. m.* cobra do Brazil, de um verde negro, comprida, delgada e muito venenosa *(lachesis mutus* [?]).

Jaraticaca (ja-ra-ti-*ká*-ka), *s. f.* o mesmo que camgabá ou manacá.

Jarda (*jár*-da), *s. f.* medida de comprimento usada pelos inglezes e equivalente a 0m,914. || F. ingl. *Yard*.

Jardim (jar-*dín*), *s. m.* espaço ordinariamente fechado por muros ou grades, junto ás casas de habitação ou separado e em logar publico, onde se cultivam arvores, flores e plantas de ornato, para recreio ou para estudo. || (Naut.) O corredor da popa. || *Jardim* botanico, aquelle onde se cultivam plantas para estudo e por curiosidade. || (Fig.) Mulher que exageradamente se enfeita com flores: Esta mulher é um *jardim*. || Paiz, terreno fertil, onde ha muita vegetação: Toda a provincia do Minho é um *jardim*. || F. all. *Garten*.

Jardinagem (jar-di-*ná*-jan-e), *s. f.* cultura dos jardins. || F. fr. *Jardinage*.

Jardinar (jar-di-*nár*), *v. intr.* cultivar um jardim, trabalhar n'um jardim por divertimento. || (Pop.) Passear para recreio, andar de um logar para outro. || F. fr. *Jardiner*.

Jardineira (jar-di-*nei*-ra), *s. f.* movel de ornato, em fórma de mesa, ordinariamente redonda, que se costuma collocar no meio das salas e sobre a qual é costume collocarem-se candieiros, serpentinas e alguns objectos curiosos ou de recreio, como: albuns, flores, etc. || Mulher que trata de jardins. || Mulher do jardineiro. || (Fig.) Mulher muito enfeitada e garrida. || (Culin.) Modo de preparar algumas iguarias rodeando-as de legumes de diversas qualidades. || F. *Jardim* + *eira*.

Jardineiro (jar-di-*nei*-ru), *s. m.* homem que trata de jardins; o que cultiva, o que sabe cultivar um jardim. || F. *Jardim* + *eiro*.

Jardo (*jár*-du), *adj.* corr. de jalde: Panno *jardo*.

Jarerê (ja-re-*rê*), *s. m.* (brazil.) especie de rede de pesear. || (Bot.) Planta do Brazil, cuja semente oleosa e farinacea tem virtudes medicinaes, chamada tambem manduptin.

Jarivá (ja-ri-*vá*), *s. f.* (brazil.) palmeira fructifera do matto virgem.

Jaroba (ja-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da familia das solaneas *(tanœcium jaroba)*.

Jarra [1] (*já*-rra), *s. m.* velho ridiculo: *Jarra* com appetites de creança. (Boeage.)

Jarra [2] (*já*-rra), *s. f.* especie de bilha tambem chamada jarro. || Vaso de barro de fórmas delicadas, proprio para conter flores, que ordinariamente se usa como ornato nas mesas e nas jardineiras das salas. || F. ar. *Djarra*.

Jarrafa (ja-*rrá*-fa), *s. f.* (zool.) especie de savel das costas d'Africa.

Jarreta (ja-*rrê*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que traja á moda antiga; que veste mal. [Diz-se geralmente de pessoas edosas.]

Jarretar (ja-rre-*tár*), *v. tr.* cortar os nervos ou tendões dos jarretes a: *Jarretar* o toiro. || (Por ext.) Amputar (algum membro), decepar: *Jarretar* perna ou braço. || (Fig.) Inhabilitar, impossibilitar; tornar impotente, sem vigor; annniquilar: *Jarretar* as esperanças. (Vieira.) Sua má fortuna os *jarreta*. (Idem.) || F. *Jarrete* + *ar*.

Jarrete (ja-*rrê*-te), *s. m.* (anat.) região situada na parte posterior do joelho. || Nervo ou tendão da perna dos quadrupedes; conjuncto das articulações formadas pelas tibias e pelos ossos do tarso e do metatarso; curvilhão. || F. fr. *Jarret*.

Jarreteira (ja-rre-*tei*-ra), *s. f.* (ant.) liga de atar as meias na perna. || Ordem da *jarreteira*, ordem equestre da Inglaterra. || F. fr. *Jarretière*.

Jarrinha (ja-*rri*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que mil-homens.

Jarro (*já*-rru), *s. m.* vaso mais ou menos bojudo e alto, com aza, que serve para ter agua; gomil. || (Bot.) Nome vulgar da taioba e de outras aroideas, taes como o *jarro* vulgar *(arum vulgare)*, e o *jarro* de Italia *(arum italicum)*. || *Jarro* manchado, a *jararaca*. || F. ar. *Djarra*.

Jasmim (jas-*mim*), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das jasminaceas *(jasminum)*, que comprehende muitas especies, quasi todas notaveis pelo suave perfume das suas flores. || *Jasmim* dos Açores *(jasminum azoricum)*, *jasmim* amarello ou dos montes *(j. fruticans)*, *jasmim*-bogari *(j. volubile)*, *jasmim* de cerca ou do matto *(j. fluminense)*, *jasmim* de Italia *(j. officinale)*, plantas da mesma familia das jasminaceas. || *Jasmim* anão *(amsonia latifolia)*, *jasmim* cambraia *(nerium ochrolenum)*, *jasmim* do matto, *jasmim* manga da India *(cerbera mangas)*, *jasmim* do matto do Pará *(tabernæ montana citrifolia)*, chamado tambem paratudo, *jasmim* vapor ou de S. José *(plumeria rubra)*, plantas da familia das apoeyneas. || *Jasmim* laranja, planta natural das Indias orientaes, da familia das auranciaceas *(murraya exotica)*, conhecida na Europa pelo nome de pau da China. || *Jasmim* azul, *jasmim* de Cayenna ou *jasmim* de soldado, planta natural da India e da Sicilia, da familia das meliaceas *(melia azedarack)*. || *Jasmim* das nuvens, planta rasteira da familia das plumbagineas *(plumbago auriculata, p. cærulea)*. || *Jasmim* do Cabo, planta da familia das rubiaceas *(gardenia florida)*. || *Jasmim* de Africa, planta da familia das solaneas *(lycium afrum)*. || A flor de qualquer das supramencionadas plantas. || Perfume extrahido d'esta flor. || F. ar. *Yasemin*.

Jasminaceas (jas-mi-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que jasmineas. || F. *Jasmim* + *aceas*.

Jasmineas (jas-*mi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, que tem por typo o genero jasmim. || F. r. *Jasmim*.

Jasmineiro (jas-mi-*nei*-ru), *s. m.* (bot.) a planta do jasmim. || F. *Jasmim* + *eiro*.

Jaspe (*jás*-pe), *s. m.* (miner.) variedade de quartzo duro e opaco; pedra fina pareecida com a agatha, de uma só ou de varias côres. || F. lat. *Jaspis*.

Jaspeado (jas-pi-*á*-du), *adj.* que apresenta côr analoga á do jaspe; que tem os matizes ou os veios do jaspe: Marmore *jaspeado*. || F. *Jaspear* + *ado*.

Jaspear (jas-pi-*ár*), *v. tr.* dar a appareneia do jaspe a: *Jaspear* o papel, a parede. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Jaspe* + *ar*.

Jassahi (ja-ssa-*i*), *s. m.* (bot.) o mesmo que jetahi.

Jatahiba (ja-ta-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba e jetahiba.

Jatahuba (ja-ta-*u*-ba), *s. f.* (bot.) planta da familia das palmeiras *(syagnes cocoides)*.

Jatemar (já-te-*már*), *s. m.* (bot.) arvore da Asia, cuja madeira serve para construcções.

Jati (ja-*ti*), *s. m.* (zool.) especie de abelha do Brazil.

Jatobá (ja-tu-*bá*), *s. f.* o mesmo que jetahi.

Jaula (*jáu*-la), *s. f.* gaiola, prisão ou careere para enclausurar bestas ferozes, e que antigamente servia tambem para os doidos furiosos. || F. fr. *Geôle*.

Jauna (*jáu*-na), *s. f.* (bot.) planta do Pará da familia das solanaceas *(solanum jauna)*.

Javali (ja-va-*li*), *s. m.* (zool.) porco montez; javardo *(sus scrofa)*. || F. ar. *Djabali*, montez.

Javardo (ja-*vár*-du), *s. m.* (zool.) o mesmo que javali. || (Fig.) Homem sujo, grosseiro, abrutado, asselvajado.

Javari (já-vá-*ri*), *s. m.* (bot.) arvore do Pará e do Amazonas, da familia das palmeiras *(astrocarium javari)*.

Javradeira (ja-vra-*dei*-ra), *s. f.* instrumento de tanoeiro para abrir javres. || F. *Javrar* + *eira*.

Javrar (ja-*vrár*), *v. tr.* abrir javres em. || F. *Javre* + *ar*.

Javre (*já*-vre), *s. m.* enearna, eneaixe circular que os tanoeiros fazem em redor da borda das aduelas para n'elle se embutirem as tâboas dos fundos. || Qualquer abertura cannelada. || F. fr. *Jable*.

Jazer (ja-*zér*), *v. intr.* estar deitado, extendido no chão ou em cama: Quando os dois Neves... entraram em Zarza, o alcaide *jazia* enfermo. (Camillo.) || Estar morto ou como morto: E *jazem* teus filhos clamando vingança. (Gonç. Dias.) No valle que ficava em meio, a luz de cima embebia-se inutilmente na povoação que *jazia* extineta. (Herc.) || Estar immovel, como quem perdeu a sensibilidade: Um só, no meio de alegria tanta, quasi insensivel *jaz*. (Garrett.) || Estar prostrado: Um, que *jazia* em oração, contou depois que vira uma dama. (R. da Silva.) || Estar sepultado, enterrado: Não *jaziam* os ossos de seu pae inquietos por vingança! (R. da Silva.) || Estar quieto, soeegado: O vento dorme e o mar e as ondas *jazem*. (Camões.) || Estar de assento, persistir, permaneeer: Esta dor *jazia* na alma com grandes raizes. (Barros.) Na alma lhe não quizera eu *jazer* á hora da morte. (Arte de furtar.) || Estar situado: Não longe o porto *jaz* da nomeada cidade Meca. (Camões.) Dobrar o passo que a poucas leguas *jaz* convento rico. (Garrett.) || *Jazer* a herança (for.), não estar repartida entre os herdeiros, estar jaeente. || —, *s. m.* jazida, posição de quem está deitado: Faziam mais depressa lembrar o *jazer* de eadaveres que o repoisar de vivos. (Herc.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Jacere*.

Jazerão (ja-ze-*rão*), *s. m.* (ant.) jazerina, cota de malha, especie de coiraça. || F. fr. *Jazeran*.

Jazerina (ja-ze-*ri*-na), *s. f.* (ant.) cota de malha de ferro ou aço, muito minda. || F. fem. de *Jazerino*.

Jazerino (ja-ze-*ri*-nu), *adj.* (ant.) feito de malha de ferro: Cinto *jazerino*. || Perteneente ou concernente ao jazerão ou á jazerina. || F. *Jazerão* + *ino*.

Jazida (ja-*zi*-da), *s. f.* logar onde alguem jaz

ou está deitado. || Situação de quem jaz ou está deitado; posição do corpo de quem jaz; decubito. || Estancia dos navios na enseada. || (Fig.) Quietação das ondas. || F. *Jazer* + *ida*.

Jazigo (ja-*zi*-ghu), *s. m.* logar da sepultura; sepultura: Os *jazigos* de seus maiores. (Bern. Rib.) || Tumulo; monumento funerario. || (Miner.) Sitio em que abundam metaes ou pedras preciosas; mina: *Jazigo* de diamantes. || (Fig.) Logar onde alguma coisa jaz, onde se recolhe, onde se occulta; deposito, repositorio. || F. r. *Jazer*.

Jecoral (je-ku-*rál*), *adj.* (med.) pertencente ou relativo ao figado. || Som *jecoral*, o som natural que aos ouvidos do medico revela a percussão do figado, bem como o som semelhante a este, revelado pela percussão de quaesquer outros orgãos. || F. lat. *Jecoralis*.

Jecorario (je-ku-*rá*-ri-u), *adj.* (anat.) que pertence ao figado. || F. lat. *Jecur* + *ario*.

Jeculba (je-ku-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil euja madeira é avermelhada.

Jehovah (jé-u-*vá*), *s. m.* nome de Deus entre os hebreus.

Jejuadeiro (je-ju-a-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* que jejua, que eostuma jejuar, que gosta de jejuar; que por exagerada beatiee se entrega frequentemente a jejuns: Negar-me-hão que Lourença é discreta, muito temente a Deus e muito *jejuadeira?* (Castilho.) || F. *Jejuar* + *eiro*.

Jejuador (je-ju-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que jejuadeiro. || F. lat. *Jejuator*.

Jejuar (je-ju-*ár*), *v. intr.* abster-se de comer tanto e tantas vezes eomo nos dias regulares; cumprir ou pratiear o jejum. || (Fig.) Abster-se de alguma coisa, ser privado d'ella. || Ser ignorante de alguma coisa, não a saber: *Jejuar* a respeito de leis. Eu em latim... *jejuo*. || *Jejuar* a pão e agua, praticar o jejum comendo tão sómente pão e bebendo sómente agua uma ou duas vezes por dia. || F. lat. *Jejuare*.

Jejum (je-*jun*), *s. m.* pratiea religiosa que consiste na abstinencia ou na redueção de alimentos em certos dias com o fim de penitencia ou de mortificação. || Abstinencia de eomida ou reducção na dose ordinaria de alimentação. || (Fig.) Privação, abstenção: *Jejum* de festas, de theatros. || *Jejum* natural, o estado de quem não comeu ainda coisa alguma desde o dia antecedente áquelle em que se aeha. || Deixar a alguma pessoa em *jejum*, tirar-lhe a eomida ou bebida que ella estava para tomar; (fig.) deixal-a em completa ignorancia a respeito de alguma coisa: Houve um que lhe abalou com o resto e o deixou em *jejum*. (Castilho.) || Dia de *jejum* de preceito, o dia em que a Egreja impõe o preceito de se jejuar. || Estar em *jejum*, não ter ainda comido nada no dia; (fig.) ignorar alguma eoisa. || Fiear em *jejum* (pop.), fiear em completa ignoraneia a respeito de alguma coisa, não a entender. || Quebrar o *jejum*, tomar a primeira refeição no dia; tomar alguma refeição em quantidade ou qualidade prohibidas pelo preceito religioso. || F. lat. *Jejunium*.

Jejuno (je-*ju*-nu), *adj.* que está em jejum. || F. lat. *Jejunus*.

Jejunum (je-*ju*-nun), *s. m.* (anat.) parte do intestino delgado, comprehendida entre o duodeno e o ileon, assim chamada por se encontrar de ordinario vazia nos eadaveres. || F. lat. *Jejunus*.

Jenequen (je-ne-*ken*), *s. m.* (bot.) V. *Agave*.

Jenolim (je-nu-*lin*), *s. m.* côr amarellada usada na pintura; maeieote.

Jequiri (je-ki-*ri*), *s. m.* (bot.) planta espinhosa e venenosa do Brazil, que dobra a folha quando se lhe toca.

Jequirioba (je-ki-ri-*ó*-ba), *s. f.* (bot.) planta da familia das solaneas *(solanum jequirioba)*.

Jerarchia (je-rár-*ki*-a), *s. f.* V. *Hierarchia*.

Jerarchico (je-*rár*-ki-ku), *adj.* V. *Hierarchico*.

Jeremiada (je-re-*mi*-a-da), *s. f.* lamentação frequente, importuna e inutil. || F. *Jeremias* (propheta biblico) + *ada*.

Jerepemonga (je-re-pe-*mon*-gha), *s. f.* serpente aquatiea do Brazil, de pelle muito viscosa.

Jeribá (je-ri-*bá*), *s. f.* (bot.) palmeira do Brazil *(coccus coronata)*.

Jesuita (je-zu-*i*-ta), *s. m.* membro de uma ordem religiosa chamada companhia ou sociedade de Jesus, que foi instituida por Santo Ignaeio de Loyola. || F. *Jesu* + *ita*.

Jesuiticamente (je-zu-*i*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo o preeeito jesuitico; á maneira de jesuita. || F. *Jesuitico* + *mente*.

Jesuitico (je-zu-*i*-ti-ku), *adj.* proprio de jesuita, pertencente ou relativo aos jesuitas: Moral *jesuitica*. || F. *Jesuita* + *ico*.

Jesuitismo (je-zu-i-*tis*-mu), *s. m.* systema, caracter moral dos jesuitas. || F. *Jesuita* + *ismo*.

Jetahi (je-ta-*i*), *s. m.* (bot.) arvore de Pernambueo, da familia das malvaeeas *(thomaria pseudolutea)*. || *Jetahi* do Amazonas *(trachylobium martianum)*, *jetahi* do Piauhy *(hymenea stilbocarpa, h. sellowiana)*, *jetahi* de Pernambueo e Minas *(h. martiana* ou *h. curbaril)*, plantas da familia das leguminosas, a que tambem se dá o nome de jatoba, jetahiba e jassahi. || *Jetahi*-mirim, *jetahi*-peba, *jetahi*-pebaçu, variedades de jetahi.

Jetahiba (je-ta-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que jetabi ou jetaiuva.

Jetahicica (je-ta-i-*ssi*-ka), *s. f.* (brazil.) nome das diversas resinas conhecidas no commercio pelo nome de eopal. [É com esta resina que os indigenas vidram a loiça.]

Jetaiuva (je-ta-i-*u*-va), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que jetahi ou jetabiba.

Jetica (je-*ti*-ka), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que batata doee. [Tambem se chama jetuca.]

Jeticuen (je-ti-ku-*ku*), *s. m.* (bot.) planta herbaeea da familia das convolvulaceas *(convolvulus hederaceus* e *operculina turpethum)*.

Jetuca (je-*tu*-ka), *s. f.* (bot.) o mesmo que jetica

Jissara (ji-*ssá*-ra), *s. f.* (bot.) eoqueiro da America *(cuterpe oleracea)*.

Joalharia (ju-a-lha-*ri*-a), *s. f.* a profissão ou arte de joalbeiro. || Loja de joalbeiro. || F. r. *Joalheiro*.

Joalheiro (ju-a-*lhei*-ru), *s. m.* pessoa que faz ou vende joias. || Cravador de pedras preciosas. || F. fr. *Joaillier*.

Joanete (ju-a-*nê*-te), *s. m.* (mar.) vela immediatamente superior á gavea e na mesma direcção: *Joanete* grande. *Joanete* de proa. || (Hipp.) Salieneia proveniente de deformação ehronica na artieulação do primeiro osso do metatarso com a phalange correspondente do dedo grande do pé. || (Hipp.) Salieneia da sola no logar dos quartos, oceasionada por excreceneias do osso do pé.

João-de-Barros (jn-*ão*-de-*bá*-rrus), *s. m.* (zool.) nome dado no Brazil a uma ave amarella que tem uma risea esbranquiçada por cima dos olhos.

João-de-Puçá (ju-*ão*-de-pu-*ssá*), *s. m.* (bot.) frueto de um arbusto silvestre do Maranhão.

João-Fernandes (ju-*ão*-fer-*nan*-des), *s. m.* (pop.) Janeanes, João-ninguem; homem sem importancia, que pouco vale, insignificante. || Ou Cesar ou *João-Fernandes*, loc. que se emprega para signifiear que, não podendo ser o primeiro e mais exeellente, é preferivel ficar na obscuridade a occupar os segundos logares; antes nullo do que mediocre; ou tudo ou nada. || F. Nome proprio e appellido muito usados no vulgo.

João-Gomes (ju-*ão*-*ghô*-mes), *s. m.* (bot.) o mesmo que Maria-Gomes. || F. Nome proprio e appellido de homem.

João-Grande (ju-*ão*-*ghran*-de), *s. m.* (brazil.) gaivota. || F. *João* + *grande*.

João-ninguem (ju-*ão*-nin-*ghan*-e), *s. m.* (pop.) homem sem importaneia alguma, João-Fernandes, homuneulo. || F. *João* + *ninguem*.

João-tolo (ju-*ão*-*tô*-lu), *s. m.* (zool.) avezinha do Brazil, de côres variegadas. || F. *João* + *tolo*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Joapitanga (ju-a-pi-*tan*-gha), *s. f.* (bot.) planta rasteira do Brazil.

Job (*jó*), *s. m.* (naut. ant.) cada uma das duas travessas, uma á proa e outra á popa, que limitavam os bancos dos remadores. || F. venez. *Zovo*.

Jockey (*jó*-kêi), *s. m.* sota, moço eujo prineipal serviço é ir a cavallo nos primeiros tiros das carruagens de varios tiros. || Individuo que monta os cavallos nas corridas. || F. E pal. ingl.

Jockey-club (*jó*-kêi-*klub*), *s. m.* soeiedade formada para melhorar a raça cavallar e que se occupa espeeialmente de organizar corridas de eavallos. || Designação espeeial de eerta perfumaria. || F. São pal. ingl.

Jocko (*jó*-ku), *s. m.* nome que alguns anetores dão ao chimpanzé e ao ourango-tango.

Jocosamente (ju-*kó*-za-*men*-te), *adv.* de modo jocoso, com jocosidade. || F. *Jocoso* + *mente*.

Jocoserio (jó-ku-*ssê*-ri-u), *adj.* meio joeoso, meio serio: Drama *jocoserio*. || F. lat. *Jocus* + *serius*.

Jocosidade (ju-ku-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é jocoso; expressão ou aeção joeosa. || F. *Jocoso* + *dade*.

Jocoso (ju-*kó*-zu), *adj.* que excita o riso, faceto, gracioso: Dictos *joeosos*. || F. lat. *Jocosus*.

Joeira (ju-*êi*-ra), *s. f.* espeeie de peneira destinada a separar o trigo do joio e de outras sementes que eom elle estão misturadas; ciranda; erivo. || F. *Joio* + *eira*.

Joeirar (ju-ei-*rár*), *v. tr.* passar (o trigo) pela joeira. || Cirandar, passar por crivo. || (Fig.) Averiguar miudamente; examinar eom attenção; escolher separando o mau do bom, o verdadeiro do falso; espiolhar: *Joeirando* as minhas reminiscencias de eoisas relativas a Irene... apuro o seguinte. (Camillo.) || F. *Joeira* + *ar*.

Joeireiro (ju-ei-*rei*-ru), *s. m.* pessoa que joeira trigo. || O que faz joeiras. || F. *Joeira* + *eiro*.

Joelhada (ju-ê-*lhá*-da), *s. f.* pancada com os joelhos. || F. *Joelho* + *ada*.

Joelheira (ju-ê-*lhêi*-ra), *s. f.* a parte da armadura que defende o joelho. || A parte da bota de montar que cobre o joelho. || Envoltorio de eoiro, que resguarda o joelho das bestas. || Deformidade ou salieneia que as ealças, depois de usadas algum tempo, começam a apresentar no sitio eorrespondente ao joelho. || (Hipp.) Signal de eontusão ou ferida no joelho das bestas resultante de queda; ealva mais ou menos extensa e arredondada na frente do joelho ás vezes callosa ou reeoberta por alguns pêlos braneos e rareados. || F. *Joelho* + *eira*.

Joelheiro (ju-e-*lhei*-ru), *adj.* que ehega até ao joelho. || Botas *joelheiras*, botas de montar. || F. *Joelho* + *eiro*.

Joelho (ju-*ê*-lhu), *s. m.* (anat.) parte anterior da articulação da perna eom a eoxa. || (Hipp.) Grossura que faz a juncção do ante-braço eom a cannela correspondente aos ossos do eorpo. || (Hipp.) *Joelho* coroado, o mesmo que joelheira. || Dobrar o *joelho* ou os *joelhos*, ajoelhar; (fig.) humilhar-se. || De *joelhos* (loc. ndv.), com os joelhos em terra, lançado com os joelhos no chão, ajoelhado: O pobre frade eahiu de *joelhos*. (Here.) Pygmalião... eantava de *joelhos* um hymno. (Castilho.) || F. lat. *Geniculum*.

Jogada (ju-*ghá*-da), *s. f.* lance de jogo. || F. *Jogo* + *ada*.

Jogado (ju-*ghá*-du), *adj.* arriscado ao jogo. || *Jogado* aos dados (fig.), muito arriscado a perder-se, exposto a perigo imminente. || F. *Jogar* + *ado*.

Jogador (ju-gha-*dôr*), *s. m.* pessoa que por habito joga: Todo o *jogador* que se sustentar do jogo, fazendo d'elle a sua principal agencia, será julgado e punido como vadio. (Cod. pen., art. 264.º) || Pessoa dada ao jogo, que tem a paixão ou o vicio do jogo. || Pessoa que sabe a theoria e a pratiea de um determinado jogo: *Jogador* de bilhar, de xadrez. || Pessoa que maneja as armas ou que é destro no jogo do pau: *Jogador* de espada, de florete, etc. *Jogador* de pau. || —, *adj.* que tem a paixão ou o vicio do jogo: Rapaz *jogador*. Mulher *jogadora*. || F. *Jogar* + *or*.

Jogar (ju-*ghár*), *v. tr.* dar-se ao jogo de, executar as differentes combinações (de um jogo): *Jogar* o bilhar, o gamão, o voltarete, a bola. || Arriscar ao jogo: *Jogar* o dote da mulher, a fortuna dos filhos, o dinheiro do patrão. || (Fig.) Arriscar, temerariamente, aventurar, expôr á sorte: Pagas com allusões affrontosas aos que *jogam* a cabeça com o algoz para te pôr na tua uma corôa. (Herc.) As eontenções apaixonadas e fremeutes em que se *jogava* o destino da nação. (Lat. Coelho.) || Manejar com destreza: *Jogar* as armas, o pau, o florete. || Atirar, arremessar, saeudir: Despil-os-hei bem depressa, já que el-rei de Castella quer *jogar* mais lançadas. (Herc.) || Estar artilhado com: Um galeão que *jogava* duzentas peças de bronze. (J. Fr. d'Andrade.) || Dar, despedir: O cavallo *jogou* dois coices. || Dirigir (palavras): Se não se emendar, um dia *jogo*-lhe um remoque desagradavel. (Camillo.) || *Jogar* uma earta, pôl-a na mesa para fazer ou eompletar a vasa; (fig.) tentar um meio, um expediente para conseguir algum fim. || *Jogar* uma dama ou uma tabola, mover uma peça no jogo de tabolas, para fazer jogo. || *Jogar* á eabeça. V. *Puxar*. || *Jogar* as cristas, *jogar* as ultimas. V. *Crista*. || *Jogar* o entrudo, entrudar, brinear, divertir-se com alguem por occasião do entrudo: Vem *jogar* commigo o entrudo. (Castilho.) || *Jogar* o jogo, jogar eonforme as regras do jogo. || *Jogar* de mão uma carta, ser o primeiro a jogal-a, puxal-a. || *Jogar* a sua ultima carta (fig.), empregar o ultimo reeurso, arrisear tudo o que lhe resta. || —, *v. intr.* entreter-se n'um jogo qualquer: Fazem arraial em plena eozinha e *jogam* esperando pela ceia. (R. da Silva.) || Brinear, folgar, retoiçar: Velho na edade, moço na figura, *joga*, graceja e ri. (A. Ferr.) || Condizer, eombinar, convir, ajustar, dizer bem: Esta côr de papel não *joga* bem com o estofo da mobilia. || (Mar.) Balançar-se, nrfar: Esbelta *joga* a fragata como um eorsel a nitrir. (Gonç. Dias.) || Agitar-se, mover-se, oseillar: Negros phantasmas, indistinetos, sem fórma ondulam, *jogam*. (Idem.) || Atirar, arremessar: Canhões que *jogam* com balas de quarenta e oito. || Servir-se, estribar-se, fundar-se, eseorar-se; esgrimir: Ha na dialeetiea uns argumentos que ehamamos dilemma porque *jogam* com duas proposições. (Arte de furtar.) || Mover-se, funeeionar: *Jogar* a porta nas bisagras. As molas *jogam* bem. || *Jogar* por baixo (no voltarete e outros jogos de vasa), puxar uma carta de menor valor tendo na mão as prineipaes do mesmo naipe. || *Jogar* de fóra e *jogar* por fóra. V. *Fóra*. || *Jogar* a padres-nossos. V. *Padre*. || *Jogar* com pau de dois bicos. V. *Bico*. || *Jogar* de porta ou *jogar* de cara. V. *Porta*. || —, *v. pr.* atirar-se, arremessar-se. || F. lat. *Jocare*.

Jogata (ju-*ghá*-ta), *s. f.* jogo; partida. || F. *Jogar* + *ata*.

Jogatana (ju-gha-*tà*-na), *s. f.* (pop.) partida-jogata. || F. *Jogata* + *ana*.

Jogatina (ju-gha-*ti*-na), *s. f.* (pleb.) o exercicio de qualquer jogo, principalmente de azar. || F. r. *Jogo*.

Jogo (*jô*-ghu), *s. m.* brinco, folguedo: Tanto que aquece toma o arco logo... e arma-o como em riso e *jogo*. (Ant. Ferreira.) Aquelle é o cirado em que brineou os *jogos* da infancia. (R. da Silva.) || Exercicio ou passatempo recreativo sujeito a certas regras ou combinações, em que de ordinario se arrisca dinheiro. || Logar onde se fazem estes exercicios. || Exercicio ou brincadeira de creanças, em que estas fazem prova da sua habilidade, destreza ou astueia, como a eabra-cega, as eseondidas, etc. || Divertimento publico prineipalmente composto de exercicios em que os concorrentes disputam entre si certos premios: *Jogos* olympicos. *Jogos* floraes. || Maneira de jogar: Tem um *jogo* muito temerario.

|| Conjuneto de regras segundo as quaes se deve jogar: Faltar ao *jogo*. || As cartas ou peças que se distribuem a cada jogador e com que elle ha de jogar; o lance que cada um faz ou tem a fazer. || Valor, estado ou disposição das cartas ou peças do jogo: Ter muito bom *jogo*. || As cartas ou peças que servem para jogar: Um *jogo* de damas, de cartas, de gamão. || Dinheiro ou valor que se arrisca ao jogo de cada vez; entrada, parada. || Vicio habitual de jogar: Entregar-se ao *jogo*. || Cada uma das partidas ou mãos em que se divide um jogo: Primeiro *jogo*. Segundo *jogo*. || Collecção ou serie de coisas emparelhadas ou que formam um todo: Um *jogo* de ferramentas, de breviarios, de vélas. || A parte da armação de uma carruagem onde estão as rodas ou rodeiros: *Jogo* deanteiro. *Jogo* trazeiro. || Manejo de uma arma: *Jogo* de florete. *Jogo* de pau. || Escarneo, motejo, brineo: Fazer *jogo* de alguem. || Dicto engraçado. || Ludibrio: O homem é um *jogo* da fortuna. || Manha, astucia, artificio; intenção reservada, plano, designio: Conheço-lhe o *jogo*. || Manejo, manobra; exercicio de funcções. || Aposta ou contracto aleatorio: Se a obrigação de fazer ou prestar alguma coisa é commum e deve necessariamente recahir em uma das partes, conforme a alternativa do evento, este contracto aleatorio chama-se *jogo* ou aposta. (Cod. civ., art. 1539.º) O contracto do *jogo* não é permittido como meio de adquirir. (Id., art. 1541.º) || Casa de *jogo*, sala ou edificio onde habitualmente se jogam jogos de cartas, de bilbar, de azar ou outros. || *Jogos* de agua, combinações symetricas e artisticas de jactos, jorros ou repuxos de agua. || *Jogos* de azar, aquelles em que a perda ou o ganho dependem mais da sorte que do calculo, como o jogo do monte, da roleta, etc. || *Jogos* de calculo, aquelles em que a perda ou o ganho dependem em grande parte do calculo, como o voltarete, o xadrez, o bilhar, etc. || *Jogo* da bolsa (neolog.), a agiotagem ou transacções em fundos publicos. || *Jogo* carteado. V. *Carteado*. || *Jogos* de espirito, dictos com equivocos, dictos espirituosos e picantes, argucias. || *Jogos* da fortuna, lances, eventualidades, vicissitudes. || *Jogos* de mãos, pelotieas, sortes de prestidigitação; brincadeira em que se finge ou imita lucta a braços, dando pancada ou retoiçando; (hipp.) movimento das mãos no cavallo quando anda. || *Jogos* de palavras, trocadilhos, calemburs. || *Jogo* de parar, aquelle em que um individuo faz banca e os mais que jogam (os pontos) apontam ou param contra elle, como no jogo da ronda, no da roleta, etc. || *Jogos* de prendas, divertimentos de sala em que se devem dizer ou fazer umas certas coisas, pagando uma prenda a pessoa que as não diz ou não faz bem, e ficando por esse facto sujeita a cumprir a penitencia ou sentença que lhe for imposta. || *Jogo* de sortes, loteria, rifa. || Segundo *jogo* (no voltarete), o jogo que se faz depois de terem passado todos a primeira vez, isto é, quando nenhum dos parceiros teve jogo para se fazer de licença, de só ou de voltarete de respeito. [Os jogos que se fazem no segundo *jogo* são a easca ou o voltarete segundo.] || Acudir *jogo* a alguem, ter ou comprar cartas de valor; ter lances favoraveis; (fig.) ser feliz no que intenta. || Entrar em *jogo*, entrar em acção, começar a fazer alguma coisa, a desempenhar algumas funcções. || Esconder o *jogo* ou calar-se com o *jogo*, occultar as intenções, os designios: Póde, a occultas, mão por por mão, entregar á senhora a somma que tiver em dinheiro, oiro... cala-se com o seu *jogo* e a lei já não diz nada. (Castilho.) || Estar fóra do *jogo*, estar fóra do perigo, do risco, do enredo. || Estar o *jogo* mal parado (fig.), achar-se o negocio em mau estado ou em risco de se perder. || Fazer *jogo*, jogar; habilitar-se para ganhar; ganhar; (fig.) tirar proveito, luerar industriosamente; (esgr.) pôr-se em guarda ou atacar segundo as regras. || Fazer o *jogo*, executar as regras do jogo. || Fazer *jogo* de alguem, ludibrial-o, escarnecel-o. || Fazer *jogo* com alguma pessoa ou coisa, servir-se d'ella como de meio para os seus fins occultos. || Fazer o seu *jogo*, pôr em pratica um plano reservado e occulto, trabalhar disfarçadamente para um fim occulto. || Ficar em *jogo* com alguem, ficar em egual partido. || Metter o *jogo* nas mãos de alguem, confiar-lhe a direcção ou o manejo de um negocio. || Não ter *jogo*, ter cartas de pouco valor ou ser mal succedido nos lances do jogo. || F. lat. *Jocus*.

Jogral (ju-*ghrál*), *s. m.* bobo, chocarreiro: Maninello, truão, *jogral*, histrião, farcista. (Camillo.) || F. r. lat. *Jocularis*.

Jogralidade (ju-ghra-li-*dá*-de), *s. f.* bobice, truanice, chocarriee. || F. *Jogral* + *dade*.

Joguete (ju-*ghé*-te), *s. m.* brinco, mofa; ludibrio, zombaria: Fazer alguma coisa por *joguete*. Servir de *joguete* a alguem. || F. *Jogo* + *ete*.

Joguetear (ju-gbe-ti-*ár*), *v. intr.* brincar com dictos, gracejar, zombar. || Esgrimir brincando: *Joguetear* de espada. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Joguete* + *ar*.

Joia (*jó*-i-a), *s. f.* artefacto de materia preciosa, como oiro, prata, platina, e principalmente pedrarias, que serve para adorno: São exceptuados da communhão os vestidos e roupas do uso pessoal dos esposos, e as *joias* esponsalicias dadas pelo esposo antes do casamento. (Cod. civ., art. 1109.º n.º 5.) || (Fig.) Coisa ou pessoa a que se dá grande apreço. || Premio que se dá a quem ganha o pareo. || Minha *joia*, expressão carinhosa: Attente bem n'isto a minha *joia*. (Castilho.) || *Joia* do canhão, boccal. || (Archit.) *Joia* da columna, astragalo. || —, *pl.* As *joias* da corôa, as joias que pertencem á corôa. || Guarda-*joias*. V. *Guarda-joias*. || F. b. lat. *Jocalia*.

Joina (jó-*i*-na), *s. f.* (bot.) nome de uma erva medicinal.

Joio (*jói*-u), *s. m.* (bot.) planta annual da familia das gramineas (*lolium temulentum*), que nasce entre o trigo e o afoga. || A semente da mesma planta. || (Fig.) Coisa de má qualidade que de mistura com as boas as prejudica e depreeia. || Trigo sem *joio* (fig.), coisa ou pessoa sem defeito: Cá isto é trigo sem *joio*. (Castilho.) || F. lat. *Lolium*.

Jonico (*jó*-ni-ku), *adj.* (archit.) diz-se de uma das cinco ordens de architectura em que a columna tem de altura nove vezes o seu diametro e em que o capitel é ornado de volutas: Columna *jonica*. Capitel *jonico*. || F. lat. *Jonicus*.

Jonos (*jó*-nus), *s. m. pl.* (Asia port.) pessoas que entram em sociedade de commercio, a perdas e ganhos, com os ganeares; especie de emphyteutas.

Jorgelim (jór-je-*lin*), *s. m.* V. *Gergelim*.

Jorna (*jór*-na), *s. f.* (pop.) o mesmo que jornal ou salario. || F. contr. de *Jornal*.

Jornada (jur-*ná*-da), *s. f.* caminho, marcha que se faz n'um dia. || Viagem por terra. || Expedição, facção, batalha, empresa militar: Offereceeu-se n'este tempo a *jornada* de Tunes, facção mais celebre pela victoria que pela utilidade. (J. Fr. de Andrade.) || Ultima *jornada*, a morte: A resignação estoica compunha já no vulto do grande estadista o manto funebre e apparelhava-o para a temerosa e ultima *jornada*. (Lat. Coelho.) || F. ital. *Giornata*.

Jornadear (jur-na-di-*ár*), *v. intr.* andar de jornada, fazer jornada. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Jornada* + *ear*.

Jornal (jur-*nál*), *s. m.* a paga de cada dia de trabalho; o salario que ganha cada dia o trabalhador. || Gazeta, periodico, folha, publicação diaria que dá noticia dos factos que vão occorrendo e informações sobre todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Jornal* do Commercio. *Jornal* politico, industrial, scientifico, litterario, de modas. || (Por ext.) Qualquer periodico (seja ou não diario). || Trabalhar de *jornal* ou a *jornal*, fazer serviço aos dias recebendo o seu jornal ou feria. [Diz-se do operario.] V. *Dia*. || F. ital. *Giornale*.

Jornaleiro (jur-na-*léi*-ru), *s. m.* trabalhador ou operario que trabalha de jornal, principalmente em

trabalhos agricolas ou de construcção: Agora o que eu muito noto e reparo, é que, quando o pae de familias chegou á praça, já os *jornaleiros* alli estavam esperando por quem os alugasse. (Vieira.) || F. *Jornal* + *eiro*.

Jornalismo (jur-na-*lis*-mu), *s. m.* profissão de jornalista. || A imprensa periodica. || Os jornalistas. || F. *Jornal* + *ismo*.

Jornalista (jur-na-*lis*-ta), *s. m.* pessoa que redige, dirige ou auxilia com a sua collaboração algum jornal. || F. *Jornal* + *ista*.

Joropa (ju-*ró*-pa), *s. f.* (bot.) especie de palmeira da America do Sul.

Jorra (*jó*-rra), *s. f.* breu com que se besuntam por dentro as talhas e outras vasilhas de barro. || As escorias do ferro que se separam na forja. || F. hesp. *Sorra*.

Jorramento (ju-rra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que alambor e jorro. || F. *Jorrar* [2] + *mento*.

Jorrão (ju-*rrão*), *s. m.* especie de leito de earro sem rodas, para aplanar a terra, ou para arrastar fardos; zorra. || F. ar. *Djarra*, arrastar.

Jorrar [1] (ju-*rrár*), *v. tr.* besuntar com jorra. || F. *Jorra* + *ar*.

Jorrar [2] (ju-*rrár*), *v. intr.* rebentar, sahir com impeto: Tres vezes estalou o trovão, e tres vezes um lençol de fogo *jorrou* dos céos abertos. (R. da Silva.) || Fazer bojo, barriga, salieneia convexa: Esta parede começa a *jorrar*. || —, *v. tr.* deitar ou lançar em jorro, fazer sahir com impeto. || F. gr. *Rhein*, manar.

Jorro (*jó*-rru), *s. m.* sahida impetuosa. || Jaeto grosso: *Jorro* de agua. Correr em *jorro*. || O mesmo que alambor e que jorramento. || F. contr. de *Jorrar* [2] + *o*.

Josesinho (ju-zé-*zi*-nhu), *s. m.* (ant. pop.) eapote sem mangas, com cabeção e com pouca roda: D'um eapote de meu pae me engenhou um *josesinho*. (Tolentino.)

Jotá (*jó*-ta), *s. m.* nome da lettra *J*. || F. gr. *Iota*.

Joven (*jó*-van-e), *adj.* moço, que está na edade juvenil: Mulher *joven*. O *joven* Hylas, Egle inda mais *joven*. (Garrett.) || (Hist. nat.) Diz-se de qualquer animal de tenra edade: Uma andorinha *joven*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa moça: Sorriu-se o *joven*. (Idem.) || F. lat. *Juvenis*.

Jovial (ju-vi-*ál*), *adj.* alegre; folgazão, prazenteiro: Disputas *joviaes* e outros singelos passatempos de alegre confiança. (Garrett.) || (Por ext.) Engraçado, espirituoso, chistoso. || F. lat. *Jovialis*.

Jovialidade (ju-vi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é jovial. || Alegria, bom humor: A tristeza succedeu á *jovialidade* impetuosa. (R. da Silva.) || Dicto jovial, engraçado. || F. *Jovial* + *dade*.

Jovializar (ju-vi-a-li-*zár*), *v. tr.* tornar jovial, alegrar; entreter com pilherias, com jovialidades. || —, *v. intr.* conversar jovialmente; mostrar-se prazenteiro. || F. *Jovial* + *izar*.

Jovialmente (ju-vi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo jovial; com jovialidade. || F. *Jovial* + *mente*.

Juá (ju-*á*), *s. f.* (bot.) planta da familia das solaneas *(solanum paniculatum)*, tambem chamada jurepeba ou juripeba. || *Juá* amarello, planta da mesma fam. *(solanum ambrosiaeum)*. || *Juá* póeá. V. *Camapú*. || *Juá* do sul, fructo do juazeiro. || *Juá* uva, especie de cerejeira *(prunus cerasus sphaerocarpus)*, tambem chamada gingeira brava do Brazil, gengibre branco ou *juá*-açu.

Juaz (ju-*ás*), *s. m.* o fructo do juazeiro.

Juazeiro (ju-á-*zei*-rn), *s. m.* (bot. brazil.) arvore da familia das rhamnaceas *(zizyphus juazeiro)*, que produz o juá. || F. *Juá* + *eiro*.

Juba (*jú*-ba), *s. f.* eoma ou erina do leão. || F. lat. *Juba*.

Jubado (ju-*bá*-du), *adj.* que tem juba: Leões *jubados*. (Bocage.) || F. lat. *Jubatus*.

Jubal (ju-*bal*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tamarineiro.

Jubeba (*ju*-be-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que juripeba.

Jube domne (*ju*-bé-*dó*-mné), pal. lat. que significam «manda, Senhor», e que se empregam como *s. m.* para significar obediencia, preito, homenagem: Ir ao *jube domne*.

Jubetaria (ju-be-ta-*ri*-a), *s. f.* (ant.) arrumamento de algibebes. || Loja de algibebe. || F. r. ar. *Jebbab*.

Jubeteiro (ju-be-*têi*-ru), *s. m.* algibebe. || F. r. ar. *Jebbab*.

Jubilação (ju-bi-la-*ssão*), *s. f.* jubilo, grande alegria. || Aposentação honrosa (com vencimento do ordenado) de um professor ao fim de vinte annos de exercicio escholar. || *Jubilação* com o terço, aquella que se obtem no professorado após trinta annos de exercicio escholar e com o vencimento do respectivo ordenado accrescido de um terço. || F. lat. *Jubilatio*.

Jubilar (ju-bi-*lár*), *v. intr.* encher-se de jubilo, sentir jubilo, ter grande alegria. || —, *v. tr.* encher de jubilo, alegrar muito. || Conceder a aposentação ou jubilação (a um professor). || —, *v. pr.* encher-se de jubilo. || Obter a jubilação. || F. lat. *Jubilare*.

Jubileu (ju-bi-*léu*), *s. m.* indulgencia plenaria, solemne e geral, concedida pelo papa aos catholicos christãos em certas epochas. || Remissão de todas as dividas, culpas e castigos entre os hebreus ao fim de cada periodo de cincoenta annos. || (Pop.) Grande periodo de tempo. || F. lat. *Jubilæus*.

Jubilo (*jú*-bi-lu), *s. m.* alegria excessiva, contentamento expansivo: O *jubilo* ou as grandes magoas, quando não eabem na alma, espiram para o céo esses cantieos. (R. da Silva.) || F. lat. *Jubilum*.

Jubiloso (ja-bi-*lô*-zu), *adj.* cheio de jubilo; muito alegre: Notou D. Helena *jubilosa*. (Camillo.) || F. *Jubilo* + *oso*.

Jucá (ju-*ká*), *s. m.* (bot.) arvore da familia das sapotaceas *(lucuma gigantea)*, que fornece boa madeira de construcções. || Arvore da familia das leguminosas *(caesalpinia ferrea)*.

Jucapé (ju-ka-*pé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que sapé.

Jucundamente (ju-*kun*-da-*men*-te), *adv.* de modo jucundo; agradavelmente. || F. *Jucundo* + *mente*.

Jucundidade (ju-kun-di-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é jucundo; prazer, agrado. || F. lat. *Jucunditas*.

Jucundo (ju-*kún*-du), *adj.* alegre, aprazivel, agradavel: Entre os braços do ulmeiro está a *jucunda* vide. (Camões.) Por isso mesmo agora é que ainda mais *jucundo* se me torna o ralar e impacientar o mundo. (Castilho.) || F. lat. *Jucundus*.

Judaico (ju-*dái*-ku), *adj.* pertencente ou relativo aos judeus: Lei *judaica*. Povo *judaico*. || F. lat. *Judaicus*.

Judaismo (ju-da-*is*-mu), *s. m.* a religião judaica. || O conjuncto das pessoas que professam a religião judaica. || F. lat. *Judaismus*.

Judaizante (ju-da-i-*zan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que judaiza; que professa ou guarda os ritos do judaismo: Povo *judaizante*. || F. lat. *Judaizans*.

Judaizar (ju-da-i-*zár*), *v. intr.* guardar ou observar as leis e ritos judaicos, no todo ou em parte. || F. lat. *Judaizare*.

Judas (*jú*-das), *s. m.* nome do discipulo que trahiu Jesus-Christo. || (Fig.) Traidor. || Beijo de *Judas*, affectação de amizade com o fim de trahir. || (Pop.) Ser da pelle de *Judas*, ter má indole, ser mau.

Judeu (ju-*deu*), *s. m.* pessoa que professa a religião judaica. || (Pop.) Usurario. || Pessoa de má indole. || (Zool.) V. *Serra*. || (Flex.) Fem.: *judia*. || F. lat. *Judaeus*.

Judia (ju-*di*-a), *s. f.* mulher que professa a religião judaica. || (Zool.) Nome de dois peixes *(coris julis* ou *j. pavo* e *blennius pavo)*. || F. fem. de *Judeu*.

Judiar (ju-di-*ár*), *v. intr.* judaizar. || (Fig.) Es-

carnecer, zombar, mofar, atormentar: Judia serás tu por mal-peccados que assim *judias* commigo. (Garrett.) || Fazer judiarias a alguem. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Judeu* + *ar*.

Judiaria (ju-di-a-*ri*-a), *s. f.* bairro de judeus. ||(Fig.) Mofa, chacota; perraria, tormento, apoquentação; maus tratos: Fazer *judiarias*. || F. *Judeu* + *aria*.

Judicativo (ju-di-ka-*ti*-vu), *adj.* que julga; que tem a faculdade de julgar. || Sentencioso. || F. lat. *Judicativus*.

Judicatorio (ju-di-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que serve para julgar. || (Med. ant.) Dia *judicatorio*, dia em que se suppunha que as doenças faziam crise, da qual dependia a sua marcha. || F. lat. *Judicatorius*.

Judicatura (ju-di-ka-*tu*-ra), *s. f.* poder de julgar; officio, cargo ou funcções de juiz. || Exercicio do cargo de juiz. ||Jurisdicção, tribunal. ||Logar onde se julga. || F. r. lat. *Judicare*.

Judicial (ju-di-ssi-*dl*), *adj.* que pertence a juizo, á justiça, ao fôro: Actos, inquirições *judiciaes*. ||Juramento *judicial*, juramento prestado em juizo. || F. lat. *Judicialis*.

Judicialmente (ju-di-ssi-*dl-men*-te), *adv.* em fórma judicial, por auctoridade do juiz. || F. *Judicial* + *mente*.

Judiciar (ju-di-ssi-*ár*), *v. intr.* decidir judicialmente. || F. r. lat. *Judicium*.

Judiciario (ju-di-ssi-*á*-ri-u), *adj.* judicial, forense. || Poder *judiciario*, o de juiz ou de tribunal. || Ordem *judiciaria*, a que se segue no fôro. || Reforma *judiciaria*, a antiga lei ou codigo do processo judicial que consta dos decretos de 29 de novembro de 1836 e 13 de janeiro de 1837. || Novissima reforma *judiciaria*, o codigo do processo judicial de 21 de maio de 1841, que em parte foi substituido pelo codigo do processo civil. || (Astrol.) Astrologia *judiciaria*, parte da astrologia que tinha por fim predizer o futuro pelo estudo das posições relativas dos astros. || F. lat. *Judiciarius*.

Judiciosamente (ju-di-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo judicioso. || F. *Judicioso* + *mente*.

Judicioso (ju-di-ssi-*ó*-zu), *adj.* dotado de juizo, avisado, que julga com acerto: Homem *judicioso*. ||Feito com acerto, acertado: Escolha *judiciosa*. Conselho *judicioso*. || (Fig.) Sentencioso. || F. lat. *Judicium* + *oso*.

Jucrana (ju-*é*-*râ*-na), *s. f.* (bot.) nome dado em Pernambuco á jagoirana.

Jugada (ju-*ghá*-da), *s. f.* espaço de terreno que uma junta de bois póde lavrar em um dia (que consistia n'um canon frumentario). || (Ant.) Direito real, imposto nas propriedades lavradias, ordinariamente baseado no numero de jugos ou juntas de bois com que o colono agricultava a propriedade. || F. r. *Jugo*.

Jugadeiro (ju-gha-*dêi*-ru), *adj.* relativo á jugada: Terra *jugadeira*. || —, *s. m.* o que habita casal ou propriedade sujeita a jugada: Caracteres... que distinguiam as herdades ou casaes habitados pelos reguengueiros e *jugadeiros*. (Herc.) || F. *Jugada* + *eira*.

Jugador (ju-gha-*dôr*), *s. m.* (marchant.) haste de ferro afiada com que se abatem os carneiros no matadoiro. || F. *Jugar* + *or*.

Jugal (ju-*ghál*), *adj.* conjugal, matrimonial. || F. lat. *Jugalis*.

Jugar (ju-*ghár*), *v. tr.* abater (a rez no matadoiro) pela secção da medulla espinal: *Jugar* um toiro. || Faca de *jugar*, instrumento pontcagudo e de lamina triangular que se emprega para jugar as rezes. || F. lat. *Jugulare*.

Jugaria (ju-*ghá*-ri-a), *s. f.* propriedade sujeita ao imposto da jugada. || F. *Jugo* + *aria*.

Jugiandias (ju-*ghian*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, a que pertence a nogueira.

Jugo[1] (*ju*-ghu), *s. m.* canga com que se jungem os bois para puxarem o arado ou o carro. || Junta de bois. || Especie de forca formada por tres lanças (uma horizontal e duas verticaes) por baixo da qual os antigos romanos faziam passar os seus inimigos vencidos. || (Fig.) Sujeição, oppressão: O espirito cançado da auctoridade sacudin o *jugo* actual para buscar nas instituições e nas lettras um *jugo* novo. (Lat. Coelho.) || Vinculo de submissão; preito de obediencia: Os de Cintra que reconheciam o senhorio do conde quebraram immediatamente o *jugo*. (Herc.) || Dominio moral: Curvei ao *jugo* teu meu collo humilde. (Gonç. Dias.) || *Jugo* de ferro, governo tyrannico, oppressivo, desapiedado: Ferreo *jugo*, intruso mando nos turva os annaes lustrosos. (Bocage.)||F. lat. *Jugum*.

Jugo[2] (*ju*-ghu), *s. m.* processo seguido para abater as rezes no matadoiro pela secção da medulla espinal no intervallo entre o occipital e o atlas.||Dar de *jugo*, abater as rezes pelo processo do *jugo*. || F. lat. *Jugulum*.

Jugueiro (ju-*ghei*-ru), *adj.* o mesmo que jugadeiro. || F. *Jugo* + *eiro*.

Jugular (ju-ghu-*lár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á garganta: Glandulas *jugulares*. || —, *s. f.* qualquer das veias jugulares: A *jugular* externa. || F. lat. *Jugularis*.

Jugulciras (ju-ghu-*lei*-ras), *s. f. pl.* (hipp.) depressões longitudinaes entre a guela e as tabuas destinadas a dar passagem ás veias jugulares. || F. || F. *Jugular* + *eira*.

Juiz (ju-*is*), *s. m.* o que tem auctoridade para administrar justiça e fazer cumprir a lei, para julgar e sentenciar. || O que é escolhido ou nomeado para decidir alguma duvida ou questão. || O que nos certames e jogos trata de fazer cumprir a lei ou regras estabelecidas e distribue os premios ou penas. || Arbitro, julgador. || Membro do poder judicial. || Membro de um jury. || *Juiz* de direito, o magistrado judicial que julga segundo a prova dos autos e segundo o direito. (Oppõe-se a juiz de facto ou jurado, que julga só segundo a sua consciencia e convicção). || *Juiz* de direito, magistrado encarregado de administrar justiça em uma comarca com a alçada e attribuições marcadas na lei. [Em Lisboa e Porto ha um *juiz* de direito em cada vara (*juiz* do civel) e um em cada districto criminal (*juiz* do crime); nas outras comarcas o civel e o crime estão a cargo de um só juiz. Em justiça militar chama-se auditor o *juiz* de direito ou togado que funcciona junto do conselho de guerra permanente de cada divisão, *juiz* relator o que funcciona junto do tribunal superior de guerra e marinha, e simplesmente *juizes* os militares encarregados de formar os corpos de delicto.] || *Juiz* ordinario, o magistrado que administra justiça em um julgado ordinario, do qual ha appellação para o juiz de direito. || *Juiz* eleito, magistrado judicial eleito pelo povo em cada freguezia para as causas de menor valor e para as primeiras diligencias dos processos crimes. [Os *juizes* eleitos foram extinctos em 1874.] || *Juiz* da relação, cada um dos membros do tribunal da relação. [Era o antigo desembargador.] || *Juiz* de paz, magistrado electivo que preside ao juizo conciliatorio em cada districto do juizo de paz. || *Juiz a quo*, o juiz que proferiu a sentença recorrida. || *Juiz* da festa, a pessoa convidada para dirigir uma solemnidade religiosa e que ordinariamente faz as despesas; (fig.) o que dirige qualquer festa ou divertimento e tambem o que faz as despesas de qualquer negocio ou empresa. || *Juiz* arbitro. V. *Arbitro*. || Não se póde ser *juiz* com taes mordomos, anexim que se applica quando n'uma questão ninguem se resolve a vir a um accordo. || F. lat. *Judex*.

Juiza (ju-*i*-za), *s. f.* mulher que julga ou dá sentença. || (Pop.) A mulher do juiz. || F. fem. de *Juiz*.

Juizo (ju-*i*-zu), *s. m.* o fôro ou tribunal em que se julgam e sentenceiam pleitos, litigios e demandas e em que se administra justiça: Comparecer em *juizo*. O casamento catholico só póde ser annullado no *juizo* ecclesiastico e nos casos previstos nas leis da egreja, recebidas n'este reino. (Cod. civ., art. 1086.º) || Fa-

cnldade intellectual de julgar, de ajuizar. || Parecer, opinião, voto: Tal é o meu parecer, salvo melhor *juizo*. || Capacidade intellectual, siso: Homem de *juizo*. Ter muito *juizo*. || Conceito, parecer, opinião, voto, apreciação: Os seus *juizos* em critica merecem credito. (R. da Silva.)||(Log.) Acto do entendimento, pelo qual se affirma a conveniencia de duas idéas. || (Astrol.) Agoiro, prognostico. || *Juizo* do anno, predicção dos astrologos ácerca do estado metereologico do anno futuro. || *Juizo* das armas, decisão baseada no resultado de um combate: Mas como o negocio estava já cevado com furia de vingança, tudo se quiz deixar no *juizo* das armas. (Barros.) || *Juizo* de Deus, vontade divina, decreto da Providencia: Altos *juizos* de Deus. || *Juizo* de Deus, prova judicial pelo fogo, por ferro em braza, agua a ferver, duello, repto, etc., (como antigamente se usava) para decidir da innocencia ou da culpabilidade dos accusados. || *Juizo* de ferro, o mesmo que juizo das armas. || *Juizo* final ou universal, aquelle pelo qual Deus, segundo a doutrina da Egreja, ha de no fim do mundo julgar os bons e os maus, reunidos todos no mesmo logar. || *Juizo* de Salomão (fig.), sentença recta e imparcial fundada mais no prudente arbitrio do que na lettra da lei. || *Juizo* de 1.ª instancia, a jurisdicção propria dos juizes de direito; o tribunal onde elles administram justiça. || *Juizo* de 2.ª instancia, a jurisdicção dos juizes da relação e do supremo tribunal de justiça. || *Juizo* conciliatorio, a jurisdicção do juiz de paz; o tribunal onde elle administra justiça. || *Juizo a quo* ou inferior, o tribunal d'onde sobe recurso para outro. || *Juizo* superior, o tribunal para onde se recorre. || *Juizo* de direito, a jurisdicção ou os tribunaes das comarcas. || *Juizo* ordinario, a jurisdicção ou os tribunaes dos julgados ordinarios. || Dar volta ao *juizo*, fazer enlouquecer. || Dar volta o *juizo* a alguem, enlouquecer: Coitada! com os desgostos deu-lhe volta o *juizo*. || Dia de *juizo*. V. *Dia*. || Estar em *juizo* com alguem, litigar. || Estar em seu *juizo*, saber o que diz e o que faz; não estar louco; não estar fóra de si. || Perder o *juizo*, endoidecer. || Ter *juizo* proprio, ter fôro privilegiado; (fig.) ter o direito de escolher, ter livre eleição. || Vir a *juizo*, vir defender-se perante o juiz. || Vir a *juizo* com alguem, demandal-o. || F. lat. *Judicium*.

Jujuba (ju-*ju*-ba), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das rhamnaceas *(rhamnus zizyhus)*, chamada tambem açufeifa, maçan de anafega e jujubeira. [É nome geralmente usado no plural.] || F. gr. *Zizyphon*.

Jujubeira (ju-ju-*bêi*-ra), *s. f.* (bot.) a jujuba.

Jula (*ju*-la), *s. f.* peixe acanthopterygio do Mediterraneo *(labrus julis)*.

Julavento (ju-la-*ven*-tu), *s. m.* (naut.) sotavento. || F. ital. *Giu* + *vento*.

Julepo (ju-*lê*-pu), *s. m.* (bot.) poção calmante de gosto agradavel que tem essencialmente por base agua destillada e algum xarope. || F. ar. *Djulab*, agua rosada.

Julgado (jul-*ghá*-du), *adj.* sentenciado, condemnado ou absolvido por sentença: Réo *julgado*. || Decedido pelo juiz ou tribunal: Processo *julgado*. || Adjudicado por sentença. || Causa *julguda*, aquella sobre que houve sentença final de que as partes não aggravaram nem appellaram. || Pensado, crido, imaginado, reputado. || Apreciado. || —, *s. m.* divisão territorial sobre que tem jurisdicção o juiz ordinario. [Tambem se chama *julgado* ordinario.] || O cargo d'este juiz. || Passar em *julgado*, diz-se da decisão final de qualquer feito de que as partes não appellaram nem aggravaram; (fig.) de coisa definitivamente resolvida, sem remedio. || F. *Julgar* + *ado*.

Julgador (jul-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* pessoa que julga, que ajuiza: O bom *julgador* por si julga (prov.). || F. *Julgar* + *or*.

Julgamento (jul-gha-*men*-tu), *s. m.* acção de julgar, de sentenciar litigio. || Sentença do juiz. || Apreciação. || Exame. || *Julgamento* do oiro, ensaio. aquilatação. || F. *Julgar* + *mento*.

Julgar (jul-*ghár*), *v. tr.* decidir como juiz ou como arbitro: *Julgar* um processo, um pleito. || Sentenciar: *Julgar* um réo. A malevolencia vestiu a toga para o *julgar*. (Lat. Coelho.) || Avaliar, apreciar, formar juizo ácerca de: Peço a quem isto lêr que vá considerando as acções d'este rei e *julgando* por ellas... sua bondade. (Fr. L. de Sousa.) || Suppor, imaginar: Feiticeiro sorrir dos labios d'ella prendeu-me o coração; *julguei*-o ao menos. (Gonç. Dias.) || (Tendo por cómplemento uma oração integrante) Conjecturar, suppor, pensar, imaginar: *Julgaste* que as paixões se extinguiam? (R. da Silva.) || (Tendo por complem. dois subst. ou um subst. e um adj.) Reputar, considerar, ter por, entender: *Julgo*-o um homem de bem. As classes mais illuminadas da nação *julgavam* inevitavel uma grande transformação politica. (Lat. Coelho.) || (Ant.) Adjudicar: *Julgar* alguma coisa a alguem. || O bom julgador por si *julga*, anexim que se applica por ironia ou gracejo a quem faz mau conceito dos outros. || —, *v. intr.* ajuizar, formar conceito ácerca de alguem ou de alguma coisa: *Julgar* bem ou mal de alguem. || Sentenciar, decidir, pronunciar uma sentença: *Julgastes*; agora a execução da sentença é para mim. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* julgar os seus proprios actos, os seus pensamentos, os seus sentimentos. || F. lat. *Judicare*.

Julho (*ju*-lhu), *s. m.* o septimo mez do anno no nosso calendario. [Tem 31 dias]. || F. lat. *Julius*.

Julliana (ju-li-*â*-na), *s. f.* (zool.) peixe malacopterygio da familia dos gadidas *(molua elongata)*.

Julliano (ju-li-*â*-nu), *adj.* (chronol.) Anno *juliano*, o anno regulado segundo a reforma do calendario feito por Julio Cesar. V. *Anno e Correcção*. || (Chronol.) Periodo *juliano*, espaço de tempo equivalente a 7:980 annos que é o producto da multiplicação dos tres cyclos, usados na chronologia (aureo numero, cyclo e indicção). || Sopa *juliana*, preparado de varias especies de legumes e hortaliças cortadas miudamente, que serve para, com caldo, se tomar como sopa. || F. lat. *Julianus*.

Jumbeba (jun-*bê*-ba), *s. f.* (bot.) a figueira da Berberia.

Jumenta (ju-*men*-ta), *s. f.* burra. || F. fem. de *Jumento*.

Jumento (ju-*men*-tu), *s. m.* burro, asno. || F. lat. *Jumentum*.

Junça (*jun*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das cyperaceas *(cyperus esculentus.)*

Juncaceas (jun-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias, que tem por typo o genero junco. || F. *Junco* + *aceas*.

Juncada (jun-*ká*-da), *s. f.* o junco; as folhas e flores com que se juncam as ruas e as egrejas em dias de festa. || Pancada ou vergastada com uma vara de junco. || F. *Junco* + *ada*.

Juncal (jun-*kál*), *s. m.* campo de juncos. || F. *Junco* + *al*.

Juncar (jun-*kár*), *v. tr.* cobrir de juncos. || (Por ext.) Cobrir de folhas, de flores, de ramos: Como leiva *juncada* de flores. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Alastrar: Foi disputada a batalha valorosamente ficando o campo *juncado* de dez mil cadaveres. (Herc.) || F. *Junco* + *ar*.

Juncção (jun-*ssão*), *s. f.* acção de juntar, de unir; união de coisas que estavam separadas. || Acção de reunir n'um todo: *Juncção* de tropas. || Logar onde dois objectos se juntam; coincidencia; confluencia. || F. lat. *Junctio*.

Junco[1] (*jun*-ku), *s. m.* (bot.) genero de plantas direitas, delgadas e flexiveis, que constituem o typo da familia das juncaceas e vegetam quasi todas nos sitios humidos e até dentro de agua. || *Junco* de cangalha, planta aquatica da familia das cyperaceas, especie de capim *(lepidospernia officinalis)*, de que se fazem esteiras. || *Junco* de cabra, planta de S. Paulo da familia das urticaceas *(hypopuruni nutans)*. || Bengalinha feita de junco. || Varinha de junco; chibata. || Brinco ou bico de *junco* (fam.), coisa insignificante. || F. lat. *Juncus*.

Junco[1] (*jun*-ku), *s. m.* embarcação usada na China, na India e no Japão. || F. chin. *Jonk.*

Juncoso (jun-*kô*-zu), *adj.* abundante de juncos, onde se criam juncos: Paul *juncoso.* || F. lat. *Juncosus.*

Jundiá (jun-di-*á*), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das labiadas, também chamada meladinha falsa.

Jungir (jun-*jir*), *v. tr.* juntar, emparelhar, cangar, pôr debaixo do jugo, subjugar: *Jungir* os bois ao arado, ao carro. || (Fig.) Unir, prender, atar, submetter: *Jungindo* as forças da natureza ao seu carro de triumphador. (Lat. Coelho.) Qual foi Mazzepa no veloz ginete por desertos... *jungido* e preso e atouito levado. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Jungere.*

Jungo (*jun*-ghu), *s. m.* (zool.) ave de Quillengues da ordem dos trepadores *(lamprocolius decoratus).*

Junho (*ju*-nhu), *s. m.* o sexto mez do nosso calendario. [Tem 30 dias.] || F. lat. *Junius.*

Junior (*ju*-ni-ór), *adj. lat.* mais moço. [Emprega-se depois do nome e appellido de uma pessoa para a differençar de qualquer dos seus parentes que tenha o mesmo nome e appellido.]

Junipero (ju-*ni*-pe-ru), *s. m.* (bot.) zimbro, arvore da familia das coniferas *(juniperus communis)*, que dá umas bagas aromaticas e diureticas, que entram na composição da genebra. || F. lat. *Juniperus.*

Junqueira (jun-*kêi*-ra), *s. f.* juncal, logar onde vegetam juncos. || (Bot.) Planta herbacea de Pernambuco da familia das convolvulaceas *(ceressa anti-syphilitica).* || F. *Junco* + *eira.*

Junquillo (jun-*ki*-lhu), *s. m.* (bot.) planta bulbosa e aromatica da familia das amaryllideas *(narcisus jonquilla).* || A flor da mesma planta. || F. cast. *Junquillo.*

Junta[1] (*jun*-ta), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas do Brazil. || *Junta* de Calangro *(blechum articulatum)*, e *junta* de cobra, tambem chamada arneeam *(ruellia nodosa)*, plantas da familia das acanthaceas. || *Junta* molle, planta trepadeira das Alagôas, da familia das amaranthaceas *(amaranthus sarmentosus).*

Junta[2] (*jun*-ta), *s. f.* articulação; o complexo das superficies e ligamentos por que dois ou mais ossos se articulam entre si: *Junta* do joelho. || O ponto ou pontos por que adherem entre si dois objectos contiguos: *Junta* das pedras, das taboas. || Par ou parelha de bois. || Assembléa, ajuntamento de pessoas convocadas para algum fim: *Junta* de credores. || Conferencia de dois ou mais facultativos (um dos quaes é o assistente do enfermo). || Commissão. || Nome de differentes corporações ou repartições, já consultivas, já de administração ou de inspecção, dependentes de varias repartições do estado. || *Junta* da bulla da cruzada, repartição dependente do ministerio da justiça, creada em 20 de setembro de 1851 para a expedição de todos os negocios relativos á administração e distribuição das bullas da cruzada e para cobrar e entregar o producto das mesmas bullas e de quaesquer esmolas dos fieis. || *Juntas* consultivas, um certo numero de vogaes que em cada ministerio são ouvidos sobre a conveniencia de certos negocios e podem propor as medidas que entenderem, taes são: junto do ministerio do reino, as *juntas* consultivas de saude e de instrucção publica; junto do ministerio da marinha, a *junta* consultiva do ultramar; junto do ministerio das obras publicas, a de obras publicas e minas. (Antes de 1869 chamavam-se conselhos.) || *Junta* do credito publico. V. *Credito.* || *Junta* de fazenda, repartição que em cada provincia ou governo geral ultramarino tem a seu cargo a administração dos rendimentos coloniaes. || *Junta* geral de districto, corporação composta de procuradores eleitos directamente pelos concelhos, a qual tem a seu cargo discutir e approvar o orçamento districtal, administrar e promover os interesses do districto, auxiliar a administração municipal e parochial e a execução de serviços de interesse geral. || *Junta* de parochia, corporação composta de cinco membros eleitos pelo povo da freguezia, a qual tem a seu cargo a administração da fabrica da egreja e a dos bens e interesses da parochia. || *Junta* dos repartidores, um certo numero de vogaes encarregados em cada concelho de fazerem a distribuição do contingente das decimas ou contribuição predial, industrial e pessoal e de ouvirem as reclamações dos collectados. || *Junta* de saude, um certo numero de facultativos encarregados em cada divisão militar de inspeccionar os recrutas, e os militares e empregados civis do exercito que precisem ser excusos do serviço; corporação identica para os empregados civis e militares do ultramar em cada provincia ultramarina e na metropole. || (Hipp.) *Junta* da quartella, grossura que une a cannela com a quartella, chamada tambem boleto. || Errar a *junta*, não saber separar pelas respectivas articulações um animal ou uma peça de carne quando se trincha; (fig.) commetter erro crasso, não acertar. || F. fem. de *Junto.*

Juntamente (*jun*-ta-*men*-te), *adv.* unidamente. || Na mesma occasião, ao mesmo tempo; tambem: Lembra-te que perdi a confiança de ver os olhos teus, e *juntamente* de todo o bem, de amor toda a esperança. (Camões.) || Em companhia. || F. *Junto* + *mente.*

Juntar (jun-*tár*), *v. tr.* o mesmo que ajuntar. || —, *v. pr.* unir-se, associar-se; copular-se. || Succeder ao mesmo tempo, vir simultaneamente. || (Flex.) *Part. pass. reg.*: juntado; *irreg.*: junto. || F. *Junto* + *ar.*

Junteira (jun-*têi*-ra), *s. f.* (carpint.) plaina pequena que serve para abrir as bordas das taboas, cravando n'ellas um angulo para fazer as juntas dos caixilhos, das taboas de forro, das janellas, etc. || (Bot.) Planta da familia das commelineas *(cartonema anomala).* || F. *Junta* + *eira.*

Junto (*jun*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do *v. juntar*; unido, posto em contacto. || Reunido. || Pegado, muito proximo, chegado, contiguo. || A pés *juntos.* V. *Pé.* || Por *junto (loc. adv.)*, por grosso, por atacado; de uma vez, ao mesmo tempo: Vender por *junto.* || *Junto* de ou *junto* a (loc. prep.), perto, proximo: *Junto* da muralha. *Junto* ao rio. Fabricou outra fortaleza *junto* á nossa. (Mendes Pinto.) || —, *adv.* juntamente: Alçase em pé, com elle o Gama *junto.* (Camões.) || F. lat. *Junctus.*

Juntoira (jun-*tôi*-ra), *s. f.* pedra de pilar ou de parede que vai de uma face á outra, ficando de fóra a extremidade mais grossa (cabeça ou porção resaltada) para se embeber na parede contigua. || (Carpint.) O mesmo que junteira. || F. fem. de *Juntoiro.*

Juntoiro (jun-*tôi*-ru), *s. m.* o mesmo que juntoira || F. *Junto* + *oiro.*

Juntura (jun-*tu*-ra), *s. f.* articulação, junta. || União, ligação: *Juntura* de palavras. || Serie de pontos por onde duas ou mais coisas se unem ou se ajuntam. || F. lat. *Junctura.*

Jupati (ju-pa-*ti*), *s. m.* (bot.) o mesmo que jetahi.

Jupeba (ju-*pé*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que jurubeba ou juribeda.

Jupiele (ju-pi-*é*-de), *s. m.* (bot.) planta da India oriental da familia das resedaceas *(xyris indica).*

Jupiter (*ju*-pi-tér), *s. m.* (astr.) o maior e o mais brilhante dos planetas e que está entre Marte e Saturno. || F. lat. *Jupiter.*

Juqueira-assu (ju-*kêi*-rá-*ssu*), *s. f.* (bot.) arvore do Pará *(adenanthera thyrsosa)*, da familia das leguminosas.

Juquiri (ju-ki-*ri*), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das leguminosas *(mimosa brasiliensis).*

Juquirioiano (ju-ki-ri-u-*nâ*-nu), *s. m.* (bot.) o bonduque.

Jura (*ju*-ra), *s. f.* juramento. || Praga. || F. contr. de *Jurar* + *a.*

Jurado (ju-*rá*-du), *adj.* que prestou juramento: Testemunha *jurada* aos santos evangelhos. || Inimigo

jurado, inimigo declarado, manifesto. || —, *s. m.* (ant.) pessoa ajuramentada; louvado. || (Jur.) Membro do jury, cidadão ajuramentado que decide da culpabilidade ou da innocencia dos réus; juiz de facto. || F. lat. *Juratus*.

Jurador (ju-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que jura; que tem por habito fazer juras. || F. lat. *Jurator*.

Juramentar (ju-ra-men-*tár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que ajuramentar. || F. *Juramento* + *ar*.

Juramento (ju-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de jurar. || A formula com que se jura, promette ou affirma tomando a Deus por testemunha ou invocando o nome de coisa que se reputa sagrada: Ouve o *juramento* que faço de accender as tochas do enterro no dia da tua vingança. (R. da Silva.) || *Juramento* de calumnia ou de malicia, o que dão os litigantes para affirmarem que não intentam a acção com dolo ou má fé. || *Juramento* decisorio, o que uma das partes defere ou refere á outra para decisão do pleito; *juramento* suppletorio, o que é deferido pelo juiz a alguma das partes para complemento da prova. (Cod. civ., art. 2522.º) || *Juramento* d'alma (ant.), o que se deferia ao réo para confessar ou negar a acção. || Dar ou prestar *juramento*, jurar. || Deferir *juramento*, receber nas suas mãos o juramento que alguem é obrigado a prestar: O presidente deferiu o *juramento* ao novo deputado. || Sob *juramento*, por meio de juramento, com obrigação contrahida por juramento. || F. lat. *Juramentum*.

Jurão (ju-*rão*), *s. m.* (Brazil.) casa levantada sobre esteios para resistir ás enchentes dos rios.

Jurar (ju-*rár*), *v. tr.* assegurar, declarar, prometter por juramento: *Jurarei* em cem pares de evangelhos que essa mulher perdido tinha o siso. (Din. da Cruz.) || Affirmar, afiançar, assevcrar: Contam uns que pelos olhos de certa dama, *juram* outros que por aposta de um cavallo... (R. da Silva.) || Reconhecer por meio de juramento: *Jurar* um principe por seu rei. || Protestar, votar: Maldisse os ferros que me pesam inda, e aos tyrannos *jurei* odio implacavel. (Garrett.) || Invocar: Não *jurar* o seu santo nome em vão. (Mandam. da lei de Deus.) || —, *v. intr.* dar, prestar, proferir juramento: *Jurar* perante o juiz. *Jurar* aos Santos Evangelhos. *Jurar* sobre o sangue da victima. || Dizer pragas || *Jurar* falso, affirmar com juramento uma falsidade. || *Jurar* pela pelle a alguem, nutrir desejos de vingança, prometter tomar desforço de alguem na primeira occasião propicia, ameaçal-o: Pudéra! se eu *jurei*-lhe pela pelle! (Per. da Cunha.) || *Jurar* de calumnia, prestar o juramento de calumnia. || F. lat. *Jurare*.

Jurema (ju-*ré*-ma), *s. f.* (bot.) nome commum a varias arvores do Brazil da familia das leguminosas: *Jurema* branca *(mimosa jurema alba)*, *jurema* marginada *(mimosa burgonia)* e *jurema* preta *(acacia jurema)*.

Jurepeba (ju-re-*pé*-ba), *s. f.* (bot.) juá.

Juribeba (ju-ri-*bé*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que jurubeba.

Juridicamente (ju-*ri*-di-ka-*men*-te), *adv.* de modo juridico: em fórma juridica, segundo os principios de direito. || F. *Juridico* + *mente*.

Juridico (ju-*ri*-di-ku), *adj* conforme aos principios de direito: Acto *juridico*. || Relativo ou pertencente ao estudo de direito: A Faculdade *juridica*. || Que versa sobre pontos de direito: Allegação *juridica*. || Prova *juridica*. V. *Prova*. || F. lat. *Juridicus*.

Jurisconsulto (ju-ris-kon-*ssul*-tu), *s. m.* homem versado na sciencia do direito e das leis. || Advogado, lettrado. || F. lat. *Jurisconsultus*.

Jurisdicção (ju-ris-di-*ssão*), *s. f.* poder legal, auctoridade de applicar as leis, de conhecer das infracções d'ellas, dos crimes e dos delictos. || Alçada. || (Fig.) Poder, influencia: Dando graças a Deus porque os que têem *jurisdicção* sobre o papel não a têem sobre a alma. (Vieira.) || Competencia: Nós que só temos *jurisdicção* e auctoridade para votar os louvores litterarios. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Jurisdictio*.

Jurisdiccional (ju-ris-di-ssi-u-*nál*), *adj.* pertencente ou concernente a jurisdicção: Poder *jurisdiccional*. || F. *Jurisdicção* + *al*.

Jurisperito (ju-ris-pe-*ri*-tu), *s. m.* homem perito nas leis, no direito; jurisconsulto. || F. lat. *Jurisperitus*.

Jurisprudencia (ju-ris-pru-*den*-ssi-a), *s. f.* sciencia do direito e das leis. || Conjuncto dos principios de direito seguidos n'um paiz, n'uma dada epocha ou em certa e determinada materia: *Jurisprudencia* romana. *Jurisprudencia* moderna. *Jurisprudencia* commercial. || Maneira especial de interpretar e appliear as leis. || F. lat. *Jurisprudentia*.

Jurista (ju-*ris*-ta), *s. m.* jurisconsulto, jurisperito. || Alumno que cursa a faculdade de direito. || Pessoa que dá dinheiro a juro; usurario. || Possuidor de inscripções de divida publica. || F. *Juro* + *ista*.

Juro (*ju*-ru), *s. m.* (ant.) jus, direito. || De *juro* e herdade, por direito de herança. (É corr. de *por juro de herdade*.) || Interesse, lucro, premio de dinheiro emprestado: Receber dinheiro em deposito a *juro* de cinco por cento. || (Fig.) Recompensa. || A rasão *de juros*. V. *Rasão*. || Regra de *juros* (arith.), operação para se conhecer a relação entre um capital e os respectivos juros e taxa. || F. lat. *Jus*, *juris*, direito.

Jurubeba (ju-ru-*bé*-ba), *s. f.* (bot.) genero de arbustos da familia das solaneas, que vegeta nas regiões equatoriaes da America e abrange as seguintes plantas: *Jurubeba* brava *(solanum bravia)*, tambem chamada jurupetinga; *jurubeba*, juribeda ou jupeba nill *(solanum paniculatum)*; e *jurubeba* do Pará *(solanum mammosum)*.

Jurucuá (ju-ru-ku-*á*), *s. f.* (zool.) especie de tartaruga do Brazil.

Jurupetinga (ju-ru-pe-*tin*-gha), *s. f.* (bot.) o mesmo que jurubeba brava.

Jury (*jú*-ri), *s. m.* conselho ou commissão de jurados. || O conjuncto dos cidadãos que como jurados julgam uma causa. || Commissão encarregada de julgar do merito de alguem ou de alguma coisa: O *jury* da exposição, dos exames, do concurso. || F. É pal. ingl.

Jus (*jús*), *s. m.* direito derivado da lei natural ou escripta: Então o mundo inhibe a um pae seu *jus* de pae? (Castilho.) || Fazer *jus* a alguma coisa, tratar de a merecer. || F. lat. *Jus*.

Jusante (ju-*zan*-te), *s. f.* refluxo, vasante da maré, baixamar. || A *jusante* (loc. prep.), para a parte onde vasa a maré: Ancoras lançadas a *jusante*. || F. fr. *Jusant*.

Jussará (ju-ssa-*rá*), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das palmeiras *(euterpe linicaulea)*.

Justa (*jus*-ta), *s. f.* duello, combate á lança entre dois homens a cavallo: jogo militar antigo que se fazia em praça cercada: Sei que não gostaes de lançadas fóra da *justa* cortez. (R. da Silva.) || (Por ext.) Lucta, pugna, qualquer combate: O que houve de varonil em Portugal n'estes ultimos quarenta annos gánhamol-o nas *justas* d'aquelles periodos torvos e inquietos. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Acto de pleitear rivalidades; questão, pendencia. || F. fr. *Joute*.

Justador (jus-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que entra em justa: Entrava o novel guerreiro no cerco dos *justadores*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Rival, concorrente á mesma pretenção que outrem. || F. *Justar* + *or*.

Justamente (*jus*-ta-*men*-te), *adv.* de modo justo, com justiça: Os successos obtidos por as virgens christans é um d'esses padrões de que *justamente* se ensoberbece a Egreja de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) || Exactamente: Cumpriam-se *justamente* quatorze annos. (R. da Silva.) || Sim, de certo (formula de affirmação). || F. *Justo* + *mente*.

Justar (jus-*tár*), *v. intr.* entrar em justa, combater com outra pessoa á lança e a cavallo por divertimento: A cavallo ninguem tinha mais gentileza, com a lança nenhum *justava* melhor. (R. da

Silva.) || (Fig.) Luctar, competir com alguem, disputar-lhe alguma coisa. || —, *v. tr.* esgrimir, jogar: *Justaram* lanças, lanças se quebraram. (Garrett.) || F. *Justa* + *ar*.

Justar[1] (jus-*tár*), *v. tr.* (pop.) ajustar. || F. *Justo* + *ar*.

Justeza (jus-*tê*-za), *s. f.* a qualidade do que é ou está justo; exacção, precisão, certeza: *Justeza* no atirar. || F. lat. *Justitia*.

Justiça (jus-*ti*-ssa), *s. f.* respeito do direito; virtude moral que inspira o respeito dos direitos de outrem e que faz dar a cada um o que lhe pertence: A *justiça* é a primeira das virtudes. || Direito, razão fundada nas leis. || Jurisdicção: *Justiça* militar. || Tribunaes, magistrados e conjuncto de todas as pessoas encarregadas de applicar as leis; auctoridade judicial: Por ordem da *justiça*. || Poder de decidir sobre os direitos de cada um, de premiar e de punir; exercicio d'esse poder: A *justiça* humana. || Acção de reconhecer os direitos de alguem a alguma coisa, de atteuder as suas reclamações, as suas queixas, etc.: Pedir, obter *justiça*. || (Relig.) Primeira innocencia do homem antes do peccado; estado de graça; rectidão da alma que a graça vivifica. || Observação, cumprimento exacto dos deveres da religião. || Executor de alta *justiça*, o carrasco. || O ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça: Baixou da Justiça uma portaria. (N'esta accepção escreve-se com lettra maiscula.) || *Justiça* divina, attributo de Deus segundo o qual elle regula todas as coisas com egualdade; disposição da divindade para castigar os maus. || Fazer *justiça*, dar a cada um o que lhe é devido; punir ou premiar segundo o que deve ser; (fig.) impor pena de sangue, morte, açoites ou outra pena infamante. || Officiaes de *justiça*, os escrivães e outros empregados menores a quem incumbem diligencias judiciaes. || Officios de *justiça*, os empregos de escrivães, tabelliães, contadores, distribuidores e revedores. || Ouvir alguem de sua *justiça*, ouvir o que alguem tem a allegar de facto e de direito. || Tem razão mas falta-lhe a *justiça*, anexim que se applica para exprimir que um certo individuo, tendo aliás razão segundo o direito natural, não encontra na lei civil ou positiva elementos de verdadeira justiça. || *Justiça* de moiro, demasiado rigor na applicação da lei; crueldade. || Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de *justiça*, a parte da administração publica que trata do poder judicial e dos assumptos ecclesiasticos. || Acto de *justiça*, acção justa, digna e merecida: A demissão d'este empregado foi um acto de *justiça*. || Por *justiça*, com o auxilio da auctoridade judicial. || F. lat. *Justitia*.

Justiçado (jus-ti-*ssá*-du), *s. m.* pessoa supplicada, castigada com pena afflictiva (principalmente pena ultima). || F. *Justiçar* + *ado*.

Justiçar (jus-ti-*ssár*), *v. tr.* castigar com pena afflictiva (principalmente pena de morte): *Justiçar* um réo. || Demandar em juizo. || F. *Justiça* + *ar*.

Justiceiro (jus-ti-*ssei*-ru), *adj.* que executa com severidade as leis. || Inflexivel na applicação da justiça. || Zeloso em fazer justiça. || F. *Justiça* + *eiro*.

Justiçoso (jus-ti-*ssô*-zu), *adj. o* mesmo que justiceiro. || F. *Justiça* + *oso*.

Justificação (jus-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de justificar ou de justificar-se. || Fundamento, causa, desculpa. || Coisa que justifica, que serve para justificar. || Prova judicial de um facto allegado ou de um acto anterior defeituoso ou de que não resta documento. || O instrumento ou processo d'essa prova. || (Theol.) Acção ou effeito da graça que torna os homens justos; restituição á graça divina. || Rehabilitação. || (Typogr.) Comprimento invariavel adaptado no componedor para todas as linhas de uma obra. || F. lat. *Justificatio*.

Justificadamente (jus-ti-fi-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de modo justificado; em harmonia com a justiça, com as leis ou com *o* direito. || F. *Justificado* + *mente*.

Justificador (jus-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que justifica; que serve para justificar. || F. lat. *Justificator*.

Justificante (jus-ti-fi-*kan*-te), *adj.* que justifica. || (Theol.) Que torna justo: Graça *justificante*. || —, *s. m.* a parte que se apresenta em juizo para obter uma justificação. || F. lat. *Justificans*.

Justificar (jus-ti-fi-*kár*), *v. tr.* demonstrar a innocencia de; dar ou reconhecer por innocente; descarregar da culpa imputada. || (For.) Provar judicialmente por meio de justificação. || Isentar de responsabilidade; desculpar: Que titulos para *justificar* esta protecção, que a Egreja não cessa de reconhecer. (Mont'Alverne.) || Provar, demonstrar: Altamente *justificavam* que nada mais faltava á sua consciencia do que o ferro dos tyrannos. (Mont'Alverne.) || (Theol.) Restituir ao estado de innocencia, rehabilitar: A graça *justifica* o peccador. || Fundamentar, dar razão a. || (Typogr.) *Justificar* uma linha, fazel-a do mesmo comprimento das outras. || —, *v. pr.* provar a sua innocencia, dar razões convincentes de haver procedido bem, rehabilitar-se. || Provar que é; provar que tem direito a ser considerado como: Pela energia das decisões, Thereza *justificava*-se filha, por indole e por sangue, de Joaquim Pereira. (Camillo.) || F. lat. *Justificare*.

Justificativo (jus-ti-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que serve para justificar: Provas, artigos *justificativos*. || F. *Justificar* + *ivo*.

Justificavel (jus-ti-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde justificar; que merece justificação. || F. *Justificar* + *vel*.

Justilho (jus-*ti*-lhu), *s. m.* especie de collete muito justo; corpete; espartilho. || F. *Justo* + *ilho*.

Justo (*jus*-tu), *adj.* o que é conforme á justiça, á equidade, á razão, á rectidão, ao direito: A gratidão é o mais *justo* de todos os sentimentos moraes. (Mont'Alverne.) Nós que faremos justiça assim como *justo* for. (Gonç. Dias.) Ha de ella mesma sujeitar seu collo á *justa* punição. (Idem.) || Recto, imparcial: Homem, magistrado *justo*. || Razoavel, conforme á razão, á verdade: Preço *justo*. Observação *justa*. || Preciso, exacto: Hora *justa*. Tem vinte annos *justos*. || Fundado, que tem fundamento: *Justos* motivos. || (For.) Legitimo: É posse titulada a que se funda em *justo* titulo, e diz-se *justo* titulo qualquer modo legitimo de adquirir, independentemente do direito transmittente. (Cod. civ., art. 518.º) || Ajustado: Estão *justos* os carregadores. || Exacto, adequado: *Justas* proporções. || Que ajusta bem, que se adapta perfeitamente: Trazia um gibão mui *justo* de seda azul anilado. (Idem.) || (Por ext.) Estreito, apertado: Calçado *justo*. || *Justa* defesa, o mesmo que legitima defesa. || Estar *justo* para alguma coisa, estar aprazado, ter combinado fazer alguma coisa. || A *justa* (loc. adv.), com exactidão, precisamente; nem mais nem menos, sem excesso: Só esse póde á *justa* avaliar como é doce a paz da obscuridade. (Lat. Coelho.) Para lhe dar á *justa* e com mão avara os fructos escassos e taxados. (Idem.) || —, *s. m.* homem justo, que segue exactamente as leis da moral ou da religião; homem virtuoso, innocente, sem peccado: D'este homem se póde dizer com verdade que é um *justo*. Paga o *justo* pelo peccador. || O que é justo, conforme á justiça: Distinguir o *justo* do injusto. || F. lat. *Justus*.

Justura (jus-*tu*-ra), *s. f.* o acto de ajustar uma coisa com outra. || (Hipp.) Dar a *justura* á ferradura, dar ao plano d'esta a mesma disposição da face plantar do casco, de sorte que o pé estando ferrado conserve o mesmo apoio natural que apresenta quando desferrado. [A esta operação chama-se tambem «fazer o hanho á ferradura».] || F. *Justo* + *ura*.

Juta (*ju*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das liliaceas (*corchorus capsularis*), que produz uma fibra textil, tambem chamada canhamo de Bengala ou de Calcuttá.

Jutahi (ju-ta-*i*), *s. m.* (bot.) *o* mesmo que tamarineiro.

Jutua-uba (ju-*tu*-a-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da familia das meliaceas, congenere do gito *(guarea pendula)*.

Juvenco (ju-*vcn*-ku), *s. m.* (poet.) novilho, bezerro. || F. lat. *Juvencus*.

Juvenil (ju-ve-*nil*), *adj.* pertencente ou concernente á juventude: Tal foi o trovar nas éras *juvenis* dos enthusiasmos. (Castilho.) O mundo corrigira-lhe o desenho imaginoso que na mente *juvenil* traçára. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Juvenilis*.

Juvenilidade (ju-ve-ni-li-*dá*-de), *s. f.* mocidade, edade juvenil. || Qualidade do que é juvenil. || F. lat. *Juvenilitas*.

Juvenilmente (ju-ve-*nil-men*-te), *adv.* de modo juvenil. || F. *Juvenil* + *mente*.

Juventude (ju-vcn-*tu*-de), *s. f.* edade juvenil. adolescencia: As recordações da *juventude*. || A gente moça, a mocidade. || F. lat. *Juventus*.

Juvia (*ju*-vi-a), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das myrtaceas *(bertholletia excelsa)*, chamada tambem tucari e nhá, que produz as conhecidas castanhas do Maranhão.

Juxtalinear (jus-ta-li-ni-*ár*), *adj.* diz-se de um modo de traducção em que o texto e a versão occupam duas columnas contiguas, de modo que uma linha d'esta corresponde a uma linha d'aquelle: Traducção *juxtalinear*. || F. *Juxta* + *linear*.

Juxtapor (jus-ta-*pôr*), *v. tr.* pôr juncto, em contiguidade. || —, *v. pr.* pôr-se em contiguidade, juntar-se. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Juxta* + *pôr*.

Juxtaposição (jus-ta-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de juxtapor. || Estado dos objectos juxtapostos; situação contigua. || Modo de crescimento que se observa nos corpos inorganicos pela addição de novas camadas á sua superficie. || F. lat. *Juxta* + *posição*.

Juxtaposto (jus-ta-*pôs*-tu), *adj.* que está posto junto ou em contiguidade: Pedras *juxtapostas*. || (Gramm.) Nomes *juxtapostos*, nomes que se empregam juntos para designarem um objecto só, taes como: arco-iris, guarda-marinha, etc. || F. lat. *Juxta* + *posto*.

K

K (*ká* ou *ká*-pa), *s. m.* decima primeira lettra do alphabeto e a oitava das consoantes: Um *K* maiusculo. Um *k* minusculo. [É guttural.] || Symbolo chimico do potassio. || Abreviatura das palavras kilogramma e kilometro. || —, *adj.* emprega-se em logar do decimo primeiro algarismo de ordem: Livro *K* (que equivale a livro 11.º). || (Phon.) Esta lettra nas palavras que passaram para a nossa lingua e em geral para as linguas romanas foi substituida, salvo rarissimas excepções, pela letra *c*.

Kabalacaxengo (ka-ba-la-ka-*xen*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro de Capangombe *(pytelia elegans)*.

Kaçalacatoto (ka-ssa-la-ka-*tô*-tu), *s. m.* (zool.) ave de rapina africana do genero dos falcões *(laniarius cubla)*.

Kaçalanene (ka-ssa-la-*né*-ne), *s. m.* (zool.) ave africana do genero dos falcões *(malaconotus similis)*, chamada tambem sanganari.

Kaccia (ka-*ssëi*-a), *s. f.* (zool.) ave de rapina de Pungo-Andongo *(strix scops capensis)*.

Kachilho (ka-*xi*-bu), *s. m.* (zool.) ave africana *(chrysococcyx klaasii)*, da ordem dos trepadores.

Kacy (ka-*ssi*), *s. m.* (bot.) arvore africana, que os negros utilizam na construcção das canoas.

Kadosch (ka-*dó*-xe), *s. m.* o 30.º grau da maçonaria no rito escocez. || F. hebr. *Cadasch*, sagrado.

Kagado (*ká*-gha-du), *s. m.* (zool.) especie de tartaruga *(testudo lutaria)*, que vive nas aguas doces e se nutre principalmente de insectos.

Kagolulo (ka-ghu-*lu*-lu), *s. m.* (zool.) ave de Capangombe da familia das columbinas *(œna capensis)*.

Kaha (*ká*-â). *s. m.* (bot.) carcuma de Ceylão.

Kahahula (ka-â-*u*-la), *s. f.* (zool.) nome commum a duas aves africanas do genero dos falcões *(elanus melanopterus* e *melierax polyzonus)*.

Kahombe (ka-*on*-be), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(oxylophus glandarius)*.

Kahuaua (ka-u-*á*-na), *s. f.* (zool.) tartaruga, cuja concha é muito empregada nas obras de marchetaria.

Kahuhembe (ka-u-*en*-be), *s. m.* (zool.) ave de Pungo-Andongo, da familia das columbinas *(tympanistra bicolor)*.

Kahumba (ka-*un*-ba), *s. f.* (zool.) ave pernalta africana *(scopus umbretta)*.

Kaichahihongo (kâi-é-ba-bi-*non*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro do Dombe *(merops collaris)*.

Kaju (kâ-*jú*), *s. m.* (zool.) especie de bugio da America meridional.

Kakerlac (ka-ker-*lá*-ke), *s. m.* (zool.) insecto orthoptero analogo á barata, damninho e nojento como esta *(blatta kakerlac)*.

Kakluakina (ka-*ki*-na-*ki*-na), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(drymoica Anchietæ)*.

Kakoko (ka-*kó*-ku), *s. m.* (zool.) nome de duas aves do Maconjo *(strix scops capensis* e *strix scops leucotis)*.

Kakongo (ka-*kon*-ghu), *s. m.* (zool.) especie de salmão da Africa.

Kakulikuange (ka-ku-li-ku-*an*-je), *s. m.* (zool.) ave africana *(lymnocorax nigcr)*, da familia dos corvideos.

Kakulixixi (ka-kul-xi-*xi*), *s. m.* (zool.) nome de duas aves do rio Caraca *(porphyrio madagascariensis* e *lymnocorax flavirostrus)*, da familia dos corvideos.

Kalangue (ka-*lan*-ghe), *s. m.* (zool.) ave africana *(francolinus pilcatus)*, da ordem das gallinaceas.

Kalcidophono (ka-lêi-*dó*-fu-nu), *s. m.* (phys.) pequeno instrumento de physica que serve para estudar os movimentos vibratorios. || F. gr. *Kalós*, bello + *eidos*, imagem + *phônê*, som.

Kalcidoscopio (ka-lei-dós-*kó*-pi-u), *s. m.* tubo como o de um oculo dentro do qual, e em todo o seu comprimento, estão duas ou tres laminas de espelho inclinadas de modo que formam um triangulo, e fechado n'uma das extremidades por dois vidros brancos redondos com um pequeno intervallo entre si que se enche de pequenos objectos de diversas côres taes como fragmentos de vidro, missangas, papelinhos, bocadinhos de renda, etc. [Estes objectos reflectindo-se nos espelhos produzem, em virtude do movimento rotatorio que se imprime ao oculo, uma caprichosa infinidade de desenhos regulares e muito agradaveis á vista, que pódem ter utilidade na industria.] || F. gr. *Kalós*, bello + *eidos*, imagem + *skopein*, ver.

Kali (*ká*-li), *s. m.* (bot.) especie de soda, de folhas espinhosas, que cresce em abundancia e sem cultura nas bordas do mar em toda a Europa. || F. ar. *Kaly*, soda.

Kaloquelo (ka-lu-*kêi*-u), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(platystira pririt)*. [A femea tem o nome de kapongui.]

Kalungumba (ka-lun-*ghun*-bu), *s. m.* (zool.) ave africana da familia das columbinas *(turtur senegalensis)*. || Passaro syndactylo da Africa *(merops erythropterus)*.

Kamacundi (ka-ma-kun-*di*), *s. m.* (zool.) nome de varias aves palmipedes de Benguella, da familia dos longipennes *(sterna contiaca, sterna senegalensis* e *phalacrocorax africanus)*.

Kamala (ka-*má*-la), *s. f.* (bot.) pó resinoso e vermelho que cobre os fructos das arvores da India da familia das euphorbiaceas *(rottlera tinctoria* e *mallotus philippinensis)*.

Kambimba (kan-*bin*-ba), *s. f.* (zool.) ave africana *(prionops talacoma)*.

Kambuaaka (kan-bu-â-*á*-ka), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(oxylo jacobinus)*. || Ave trepadora da Africa *(chrysococcyx cupreus)*.

Kamengamenha (ka-men-gha-*mà*-nha), *s. f.* (zool.) ave pernalta da Africa *(aegialites tricollaris)*.

Kamiapia (ka-mi-a-*pi*-a), *s. f.* (zool.) passaro fissirostro de Benguella *(hirundo Anchiettae)*.

Kamichi (ka-mi-*xi*), *s. m.* (zool.) nome de duas aves da ordem das pernaltas macrodactylas *(palamedea cornuta* e *p. chavaria)*, muito notaveis por terem dois esporões em cada uma das azas.

Kanangundo (ka-nan-*ghun*-du), *s. m.* (zool.) passaro conirostro do Dombe *(spermestes cucullata)*.

Kanbango (kan-*ban*-ghu), *s. m.* (zool.) ave africana *(peterocles bicinctus)*, da ordem das gallinaceas.

Kandem (kan-*dèn*), *s. m.* (bot.) nome de uma arvore espinhosa do Malabar.

Kandundobala (kan-dun-dó-*bá*-la), *s. f.* (zool.) ave africana *(pagonias leucomelas)*, da ordem dos trepadores.

Kangna (kan-*ghú*-a), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(fringillaria septemstriata)*.

Kanguarl (kan-ghu-a-*rí*), *s. m.* (zool.) ave pernalta de Benguella *(parra africana)*.

Kangulmbe (kan-*ghin*-be), *s. m.* (zool.) especie de coruja de Ambaca *(strix flammea)*.

Kangunjo (kan-*ghun*-ju), *s. m.* (zool.) passaro conirostro de Beballa e Maconjo *(pytelia elegans)*.

Kanguru (kan-ghu-*rú*), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos que pertence á ordem dos marsupiaes australianos *(macropus)*.

Kanhia-praia (ka-*nhi*-a-*práí*-a), *s. f.* (zool.) nome de varias aves pernaltas da Africa occidental *(aegialites tricollaris; tringa minuta, aegialites pecuarius, tringa subarquata, actitis hypoleucus, marchetes pugnax, rinchaea capensis, totanus glottis* e *charadrius caspius)*.

Kanlamalango (ka-ni-a-ma-*lan*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro do Dombe *(dromolaea monticola)*.

Kanlingini (ka-nin-ji-*ni*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Benguella *(silvietla microura)*.

Kanjol (kan-ju-*i*), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro da Africa *(nectarinea ludovicensis)*.

Kanjonjo (kan-*jon*-ju), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro da Africa *(nectarinea jardinea)*.

Kanjucle (kan-ju-*é*-le), *s. m.* (zool.) o mesmo que kambimba.

Kanzole (kan-*zó*-le), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro da Africa *(nectarinea guttularis)*.

Kaolino (há-u-*li*-nu), *s. m.* substancia argillosa, branca, refractaria e friavel que serve para o fabrico da porcellana. || F. chin. *Kao*, alta + *ling*, collina.

Kaparala (ka-pa-*rá*-la), *s. f.* (zool.) nome de dois passaros dentirostros de Ambaca *(anthus cafer* e *anthus angolensis)*.

Kaplapia (ka-*pi*-a-*pi*-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa occidental *(muscicapa cinereola)*.

Kapongui (ka-pon-*ghí*), *s. f.* (zool.) a femea do kaloqueio.

Kaquege (ka-*ké*-je), *s. m.* (zool.) ave palmipede africana *(nattapus auritus)*.

Kaquirlamacocolo (ka-ki-ri-a-ma-ku-*kó*-lu), *s. m.* (zool.) ave de Caconda *(cerchneis rupicola)*, da familia dos falconideos.

Karata (ka-*rá*-ta), *s. f.* (bot.) especie de aloes que vegeta na America e pertence ao genero bromelia *(bromelia karatas)*.

Katanhuixe (ka-tan-hu-*i*-xe), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro africano *(tchitrec cristata)*.

Katebi (ka-te-*bí*), *s. m.* (zool.) nome commum a duas aves africanas *(tinnunculus rupicolus* e *erythropus vespertinus)*, da familia dos falconideos.

Katena (ka-*té*-na), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(bradyornis mariquensis)*.

Katendi (ka-ten-*dí*), *s. m.* ave trepadora da Africa *(chrysococcyx klaasii)*.

Katete (ka-*té*-te), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(phyllastrephus capensis)*, chamado n'algumas partes kipoto.

Katiétie (ka-ti-é-ti-*é*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(muscicapa modesta)*.

Katraká (ka-tra-*ká*), *s. m.* (zool.) especie de faisão da America da ordem das gallinaceas *(ortalida)*, que no Brazil tem o nome de katrakás-katrakás.

Katran (ka-*lran*), *s. m.* (bot.) raiz lenhosa e vermelha empregada na Russia para o cortume das peles e proveniente de uma arvore da familia das euphorbiaceas *(slatice latifolia)*.

Kaurl (kau-*rí*), *s. m.* resina de Dammarra, proveniente de varias arvores das Indias orientaes da familia das coniferas *(pinus dammara, dammaris australis* e *d. alba* ou *orientalis)*.

Kava (*ká*-va), *s. m.* bebida embriagante, usada na Polynesia, e preparada com a raiz secca da arvore *piper methysthicum*.

Kaxequengue (ka-xe-*ken*-ghe), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(estrelda quarlinia)*.

Kaxexe (ka-*xé*-xe), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(estrelda angolensis)*.

Kaxibo (ka-*xi*-bu), *s. m.* (zool.) ave trepadora da Africa *(chrysococcyx cupreus)*.

Kayururé (ka-i-u-ru-*ré*), *s. m.* (zool.) especie de macaco esbranquiçado da ilha de Cayenna.

Kelotomia (ke-lu-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação que consiste em reduzir uma hernia cortando previamente a pelle e os tecidos que cobrem o sacco herniario. || F. gr. *Kêlê*, hernia + *tomé*, córte.

Kemakema (ke-ma-*ké*-ma), *s. f.* (zool.) ave de rapina de Quillengues *(bubo lacteus)*, do mesmo genero que o mocho.

Kepi (*ké*-pi), *s. m.* bonnet que começou a ser usado pelo exercito francez da Africa e que depois foi adoptado pelas outras tropas e em alguns paizes da Europa.

Keratite (ke-ra-*ti*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da cornea. || F. gr. *Kéros*, corno + *ite*.

Keratocele (ké-ra-tu-*ssé*-le), *s. m.* (cir.) hernia da cornea transparente. || F. gr. *Kéros*, corno + *kélé*, tumor.

Keratotomia (ké-ra-tó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) incisão da cornea transparente. || Operação da cataracta por extracção. || F. gr. *Kéros*, corno + *lomé*, incisão.

Keratotomo (ké-ra-*tó*-tu-mu), *s. m.* (cir.) instrumento que serve para cortar a cornea transparente na operação da keratotomia. || F. r. *Keratotomia*.

Kermes (*kér*-mes), *s. m.* excrescencia redonda e vermelha que a femea do pulgão ou lagarta *(cocus ilicis)* deposita sobre as folhas e ramos de uma especie de carvalho *(quercus coccifera)* e que se utiliza industrialmente por produzir uma linda côr escarlate. [Chamam-lhe tambem *kermes* animal.] || (Pharm.) *Kermes* mineral, oxy-sulfureto de antimonio hydratado que tem larga applicação therapeutica nas inflammações das vias respiratorias. || F. ar. *Kermes*, bicho.

Kermesse (ker-*mé*-sse), *s. f.* feira annual da Hollanda em que se fazem procissões e mascaradas. || Quadro que representa essa feira. || F. flam. *Kermisse*, missa da egreja.

Kerodão (ke-ru-*dão*), *s. m.* (zool.) especie de mammifero roedor do Brazil.

Kevel (*ké*-vél), *s. m.* (zool.) especie de gazella ou antilope do Senegal *(gazella dorcas)*. [Crê-se ser a gazella commum em quanto nova.]

Kianja (ki-*an*-ja), *s. f.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(crithagra chrysopyga)*.

Kibandahunzi (ki-ban-da-bun-*zi*), *s. m.* (zool.) ave trepadora de Pungo-Andongo *(laimodon nigrithorax)*.

Kiçal (ki-*ssái*), *s. m.* (zool.) o mesmo que kungamba-muxito.

Kicua (ki-*ku*-a), *s. f.* (zool.) ave palmipede da Africa *(pelicanus rufescens)*.

Kicuanga (ki-ku-*an*-gha), *s. f.* (zool.) ave trepadora de Capangombe *(tococephalus Rupellii)*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Kiçumbiandando (ki-ssun-bi-an-*dan*-du), *s. m.* (zool.) ave trepadora da Africa *(tocus erythrorhynchus)*.

Kicunjo (ki-*kun*-ju), *s. m.* (zool.) ave africana de rapina *(bubo maculatus)*, tambem chamada gimbe.

Kikacia (ki-*ká*-ssi-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(dryoscopus guttatus)*.

Kiknakuia (ki-ku-a-*ku*-la), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro de Pungo-Andongo *(ixos tricolor)*.

Kikuambe (ki-ku-*an*-be), *s. m.* (zool.) ave de rapina africana *(milvus ægyptius)*, da familia dos falconideos.

Kikuandiata (ki-ku-an-di-*á*-ta), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(sylvietta microura)*.

Kikuanga (ki-ku-*an*-gha), *s. f.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(pionias Rupellii)*.

Kikundo (ki-*kun*-du), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(dryoscopus cubla)*.

Kilacatembo (ki-la-ka-*ten*-bu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(vidua paradisea)*, tambem chamado tungurulua.

Kilambalambe (ki-lan-ba-*lan*-be), *s. m.* (zool.) ave de Ambaea *(corvus scapulatus)*, da familia dos corvideos.

Kilambelavula (ki-lan-be-lá-*vu*-la), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(oxylophus jacobinus)*.

Kilanga-langimbo (ki-*lan*-gha-lan-*jin*-bu), *s. m.* (zool.) nome commum a varios passaros dentirostros da Africa *(dryoscopus major, mirmecocichla nigra* e *laniarius major)*.

Kiliare (ki-li-*á*-re), *s. m.* um dos multiplos do are. [Equivale a mil ares ou dez hectares.] || F. gr. *Chilioi*, mil + *are*.

Kilo (*ki*-lu), *pref.* que entra em varias palavras com a significação de mil, e na terminologia do novo systema de pesos e medidas designa uma quantidade mil vezes maior que a unidade. || —, *s. m.* abreviatura da palavra kilogramma, muito usada no commercio: Um *kilo* de assuear. || F. gr. *Chilioi*, mil.

Kilocuenke (ki-lu-ku-*en*-ke), *s. m.* (zool.) ave pernalta da Africa *(chetusia coronata)*.

Kilogramma (ki-lu-*ghrâ*-ma), *s. m.* peso de um litro de agua destillada no seu maximum de densidade (4 graus acima de zero), que corresponde a pouco mais de dois arrateis do systema antigo; mil vezes o peso de um gramma: Cada *kilogramma* equivale a mil grammas. || F. *Kilo* + *gramma*.

Kilogrammetro (ki-lu-*ghrâ*-me-tru), *s. m.* (phys.) unidade empregada na avaliação do trabalho das machinas e que equivale á força necessaria para elevar um kilogramma á altura de um metro no espaço de um segundo (de tempo): O cavallo-vapor é egual a 75 *kilogrammetros*. || F. *Kilogramma* + *metro*.

Kilolitro (ki-lu-*li*-tru), *s. m.* medida de capacidade equivalente a mil litros. || F. *Kilo* + *litro*.

Kilometragem (ki-lu-me-*trá*-jan-e), *s. f.* medida feita por kilometros; operação de kilometrar. || F. *Kilometrar* + *agem*.

Kilometrar (ki-lu-me-*trár*), *v. tr.* marcar (os caminhos, etc.) por kilometros. || F. *Kilometro* + *ar*.

Kilometricamente (ki-lu-*mé*-tri-ka-*men*-te), *adv.* por kilometros. || F. *Kilometrico* + *mente*.

Kilometrico (ki-lu-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo ao kilometro. || F. *Kilometro* + *ico*.

Kilometro (ki-*lô*-me-tru), *s. m.* medida itineraria equivalente a mil metros. || F. *Kilo* + *metro*.

Kilahio (ki-*lu*-bi-u), *s. m.* (zool.) ave pernalta da Africa occidental *(ardea melanocephala, œdicnemus capensis* e *œdicnemus vermiculatus)*, chamada lunguagua em Quillengues.

Kimbanze (kin-*ban*-ze), *s. m.* (zool.) ave de rapina africana *(buteo delalandii)*, da familia dos falconideos.

Kimbolio (kin-*bó*-li-u), *s. m.* (zool.) passaro conirostro de Benguella *(passer arcuatus)*.

Kimpurulia (kin-pu-*ru*-la), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro africano *(oxylophus serratus)*.

Kimuxoco (ki-mu-*xô*-ku), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro africano *(oriolus galbula)*.

Kingakiadiulo (kin-gha-ki-a-di-*u*-lu), *s. m.* (zool.) ave de rapina *(circaetus cinereus)*, do genero das aguias.

Kingandé (kin-ghan-*dé*), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(colius castanotus)*.

Kinkanja (kin-*kan*-ja), *s. f.* (zool.) ave trepadora da Africa *(cuculus canorus)*.

Kino (*ki*-nu), *s. m.* substancia gommosa de um vermelho carregado, inodora, de sabor amargo e adstringente, que se extrai de diversos arbustos e arvores de varias familias e especialmente do *pterocarpus marsupium*. [Tem applicação na medicina e na industria, e é conhecida tambem pelo nome de resina-*kino* e *kino* da India.]

Kiosque (ki-*ós*-ke), *s. m.* pequeno pavilhão, aberto por todos os lados ou só por alguns, situado em jardins, terraços, passeios ou praças, e que serve para recreio ou para n'elle se exporem objectos á venda. || F. turc. *Kieuchk*, mirante.

Kipoto (ki-*pô*-tu), *s. m.* (zool.) o mesmo que katete.

Kiquala (ki-ku-*á*-la), *s. f.* (zool.) ave africana da familia dos corvideos *(corvus curvirostrus)*.

Kiquamanga (ki-ku-a-*man*-gba), *s. f.* (zool.) ave de Caconda da familia dos corvideos *(corvus capensis)*.

Kiriamahuco (ki-ri-à-ma-*u*-ku), *s. m.* (zool.) nome de dois passaros dentirostros africanos *(laniarius sulfureipectus* e *dryoscopus cubla)*. [O ultimo tem n'outras partes o nome de kikundo.]

Kirsch (*kir*-xe), *s. m.* abreviatura de kirschenwasser.

Kirschenwasser (kir-xê-ne-*vá*-ssér), *s. m.* licor espirituoso que se obtem pela destillação de cerejas silvestres, esmagadas e fermentadas com os caroços. || F. all. *Kirsch*, cereja + *wasser*, agua.

Kirule (ki-*ru*-le), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(megalophonus occidentalis)*.

Kissandambungi (ki-ssan-dan-bun-*ji*), *s. m.* (zool.) nome commum a dois passaros dentirostros da Africa *(ruticilla* e *campicola pileata)*.

Kissandamuchito (ki-ssan-da-mu-*xi*-tu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Pungo-Andongo *(dryoscopus guttatus)*, tambem chamado kikaeia.

Kissanda-suala (ki-*ssan*-da-ssu-*á*-la), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(enneoctonus collurio)*.

Kisseba-andua (ki-*ssê*-ba-an-*du*-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(laniarius atro-coccineus)*.

Kissengo (ki-*ssen*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(lycobius rubriceps)*.

Kissua (ki-*ssu*-a), *s. f.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(pionias fuscicollis)*.

Kissuadançuala (ki-ssu-a-dau-ssu-*á*-la), *s. m.* o mesmo que bimba.

Kitoni (ki-tô-*ni*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(bradyornis ruficanda)*.

Kixeran (ki-xe-*rán*), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(fringillaria flaviventris)*.

Kiyuja (ki-i-*u*-ja), *s. m.* (bot.) o mesmo que pau de cravo e imyrá-quiynhã.

Kleptomania (klé-ptó-ma-*ni*-a), *s. f.* (med.) especie de alienação mental em que predomina a mania de furtar. || F. gr. *Kleptein*, furtar + *mania*.

Koala (ku-*á*-la), *s. m.* (zool.) quadrupede pertenceente á tribu dos marsupiaes *(phascolarctus)*, do tamanho de um cão, de pêlo comprido e eôr de chocolate. [É natural das terras austraes, e tem tambem o nome de urso de bolso.]

Kolpodes (*kól*-pu-des), *s. m. pl.* (zool.) infusorios das aguas estagnadas e das infusões vegetaes.

Kombi (kon-*bi*), *s. m.* (zool.) ave de rapina africana *(helotarsus ecaudatus)*, do genero das aguias.

Kombua (kon-*bu*-a), *s. f.* (zool.) o mesmo que kombua-kombo.

Kombua-kombo (kon-*bu*-a-*kon*-bu), *s. f.* (zool.) passaro tenuirostro africano *(merops bullockoides)*.

Kongungo (kon-*ghun*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro syndactylo *(buceros abyssinicus)*.

Koran (*kó*-ran), *s. m.* o mesmo que alcorão.

Kousso (*kou*-ssu), *s. m.* (bot.) arvore da Abyssinia da familia das rosaceas *(brayera anthelmintica)*. || As flores d'esta arvore, que reduzidas a pó se empregam como medicamento contra a solitaria. || F. fr. *Kousso*.

Kuan (ku-*an*), *s. m.* (bot.) planta com cuja semente se faz carmim. || F. desconhecida.

Kuaruba-uva (ku-a-*ru*-ba-*u*-va), *s. f.* (bot.) arvore da America meridional da familia das vochysiaceas *(vochysia acida)*.

Kuata-andimba (ku-*á*-ta-an-*din*-ba), *s. f.* (zool.) ave africana da familia dos falconideos *(falco cervicalis)*.

Kuata-kuti (ku-*á*-ta-ku-*ti*), *s. m.* (zool.) ave africana da familia dos falconideos *(nisus gabar)*.

Kubi (ku-*bi*), *s. m.* (zool.) nome de varias aves de rapina da familia dos vulturideos *(pseudogyps africanus, gyps africanus* e *gyps occipitalis)*.

Kublanganga (ku-bi-an-*ghan*-gha), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(coracias caudata)*.

Kukenekene (ku-ké-ne-*ké*-ne), *s. m.* passaro dentirostro da Africa *(turdus strepitans)*.

Kukolekole (ku-kó-le-*kó*-le), *s. m.* (zool.) ave pernalta africana *(koplopterus speciosus)*.

Kulotete (ku-lu-*té*-te), *s. m.* (zool.) ave africana *(picnonotus tricolor)*.

Kumis (*ku*-mis), *s. m.* (pharm.) liquido esbranquiçado e espumante, com cheiro de sôro de leite. [Prepara-se fazendo fermentar o leite das eguas, e e modernamente applicado na cura da tisica e das molestias do peito.] || F. E pal. kalmuk.

Kungamba-muxito (kun-*ghan*-ba-mu-*xi*-tu), (zool.) passaro dentirostro da Africa *(apaloderma narina)*, tambem chamado kiçai.

Kutiambobola (ku-ti-an-bu-*bó*-la), *s. f.* (zool.) ave africana da familia das columbinas *(chacopilus)*.

Kyrie-eleison (*ki*-ri-é-*é*-*lei*-zô-ne), *s. m.* (litnrg.) parte da missa que encerra uma invocação a Deus repetida tres vezes, a qual se canta entre o *Introito* e o *Gloria in excelsis Deo*. || Parte por onde começam as litanias. || F. São pal. gr. que significam: Senhor, compadecei-vos de nós.

Kyries (*ki*-ri-és), *s. m. pl.* (liturg.) a parte da missa em que o sacerdote canta ou resa o kyrie-eleison. || F. r. *Kyrie-eleison*.

Kysto (*kis*-tu), *s. m.* (pathol.) especie de bolsa membranosa ou sacco sem abertura, que anormalmente se desenvolve na espessura dos tecidos organicos, e que no seu interior contém liquidos ou substancias solidas de natureza variavel. || F. gr. *Kystis*, bexiga, vesicola.

Kystoso (kis-*tô*-zu), *adj.* que tem a natureza ou a fórma do kysto. || F. *Kysto* + *oso*.

L

L (*é*-le ou *lé*), *s. m.* a decima segunda lettra do alphabeto portuguez e a nona das consoantes. || Lettra numeral que designa 50 na contabilidade romana. || Signal d'ordem que designa o duodecimo objecto de uma serie: Livro *L*. || (Phonol.) Accrescenta-se por euphonia antes de algumas desinencias como em abahulado, e particularmente antes do sûff. ento: somnolento, fraudulento, etc. V. ...*ento*. Esta lettra como inicial subsiste nas palavras derivadas do latim: lavrar (laborare), leite (lac), lagrima (lacrima), etc. Raras vezes se permuta em *r*: rouxinol (lusciniolus), e em *j*: joio (lolium). Sendo medial, permuta-se algumas vezes em *r*: lirio (lilium), pardo (pallidus), pucaro (poculum), marmello (melimelum); outras vezes em *n*: mungir (mulgere). Algumas vezes permuta-se em amydo (amylum), deixar (laxare), escada (scala); outras vezes cai: fio (filum), pombo (palumbus), sahir (salire), véo (velnm), voar (volare), taes (tales); o que acontece tambem na syllaba final: perigo (periculum), povo (populus). Algumas vezes transforma-se no som linguo-palatal *lh*: pilha (pila), sólho (solum). N'alguns casos permuta-se em vogal: coice (calx), toupeira (talpa), muito (multus), foice (falx), souto (saltus), poupar (palpare), afoito (fultus).

Lá (*lá*), *s. m.* (mus.) sexta nota da escala musical cuja tonica é dó; sexta nota da escala do cantochão. || Signal que representa esta nota. || (Mus.) Nome vulgar da segunda corda nos violinos e da prima nas violetas, violoncellos e rabecões. [Esta corda é commum a todos os instrumentos d'este genero e por isso escolhida pelos musicos para a afinação.] || Dar o *lá*, produzir esta nota na corda competente para afinar os instrumentos por ella. || F. ital. *La*.

Lá (*lá*), *adv.* alli, n'aquelle logar: *Lá*, o sopro gelado da noite não fazia confranger nossos avós debaixo das armaduras. (Herc.) || Entre elles, algures, n'aquelle paiz, n'aquelle logar: Cá e *lá* más fadas ha. (Adag.) || Aquelle ou para aquelle logar: Vão *lá*. Acudam *lá*. || Ao longe ou para longe: As minhas esperanças *lá* m'as levam as auras lisongeiras. (Camões.) || Alli, n'esse logar: Guarde-vos Deus *lá* e cá de algum pesado desgosto. (Vieira.) Tudo *lá* e cá são falsidades. (Idem.) || Na linguagem familiar é uma expletiva que se emprega com os pronomes pessoaes e possessivos, principalmente da 2.ª e 3.ª pessoa: Eu *lá* me parecia que não vinha. Conta-me *lá* isso. Eu sei *lá* o que me quer dizer. Emfim *lá* sabes as linhas com que te coses... (R. da Silva.) *Lá* vos avinde. Elle *lá* sabe o que lhe convém. [Com os da 1.ª pessoa é melhor o uso de *cá*.] || N'esse tempo: D'aqui até *lá* terei tudo concluido. || Junto á preposição *de* marca a distancia de logar e de tempo: A cinco passos de *lá*. || Colloca-se antes dos adverbios de logar: *Lá* fóra. *Lá* dentro. || Finalmente, emfim: *Lá* vão ao longe precipitar-se no abysmo. || Ora, pois: *Lá* a falar a verdade não é graça. (Herc.) || Adeante, além: Caminharam mais para *lá* do que tencionavam. || Eis abi: *Lá* vem elle. || *Lá* onde (loc. adv.), no logar em que: *Lá* onde mais abaixo está do polo... (Camões.) Na extrema do horizonte *lá* onde mais negreja.... (Castilho.) || *Lá* cima ou *lá* em cima, ao logar superior; no logar de cima: E agora vou *lá* cima annunciar este gosto á senhora. (Idem.) Não foi nada; foi cadeira ou banco deitado no chão *lá* em cima. (R. da Silva.) || *Lá* baixo ou *lá* em baixo, ao ou no logar inferior. (Oppõe-se a lá cima.) || Tu *cá* tu *lá*, loc. para significar o tratamento familiar de duas pessoas que se tuteiam: Ora gosto de ti! Convives co'o demonio *tu cá tu lá*. (Castilho.) || F. lat. *Illac*.

Labaça (la-*bá*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das polygoneas *(rumex patientia)*, chamada tambem paciencia. || *Labaça* aguda *(rumex aquaticus)*; *labaça* sinuada *(rumex pulcher* ou *r. obtusifolius)*, chamada tambem *labaça* obtusa ou labaçol, plantas da mesma familia. || F. lat. *Lapathus*.

Labaçal (la-ba-*ssál*), *s. m.* logar onde ha muita labaça. || F. *Labaça* + *al*.

Labaçol (la-ba-*ssól*), *s. m.* (bot.) o mesmo que labaça obtusa. || F. r. *Labaça*.

Labareda (la-ba-*ré*-da), *s. f.* grande chamma, lingua de fogo: Quando acabava chispou no oiteiro mais proximo a *labareda* da primeira fogueira. (R. da Silva.) || (Por ext.) Ardencia. || (Fig.) Intensidade, vivacidade, a maior força de um sentimento: As *labaredas* do odio. || F. corr. do hesp. *Llamarada*.

Labaro (*lá*-ba-ru), *s. m.* estandarte militar usado entre os romanos no tempo dos ultimos imperadores. || (Poet.) Bandeira, estandarte. || F. lat. *Labarum*.

Labdano (*lá*-bda-nu), *s. m.* producto resinoso

dos ramos da esteva e de outras cistineas. || F. *Laudano.*

Labellado (la-he-*lá*-du), *adj.* que tem a fórma de lahio. || (Miner.) Concha *labellada*, concha univalve cujo bordo interno se prolonga apresentando a fórma de um lahio. || F. *Labello* + *ado.*

Labéllo (la-*bé*-llu), *s. m.* (bot.) a parte inferior de um perigono hilabiado; uma das tres peças do verticillo interno do periantho e especialmente o segmento inferior do involucro floral das archideas. || F. lat. *Labellum.*

Labéo (la-*béu*), *s. f.* desdoiro; nota infame ou infamante; mancha na honra; nodoa na reputação de outrem: Não se me afigura ... que impor um *labéo* mais ou menos affrontoso desfaça um argumento. (Herc.) || F. lat. *Labes.*

Labia (*lá*-bi-a), *s. f.* (pop.) manha, giria, astucia, especialmente por meio de palavras e falas tendentes a embellezar e a persuadir; engano por palavras. || Ter muita *labia*, ter muita astucia e linguagem facil para convencer os outros. || Não pegar a *labia*, não produzir effeito o que maliciosamente se diz; o que astuciosamente se pretende. || F. lat. *Labium.*

Labiadas (la-bi-*á*-das), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias gamopetalas, cujas corollas tubulares e irregulares apresentam dois como labios, um superior e outro inferior. [Pertencem-lhe muitas especies vulgares, taes como o alecrim, a manjerona, o manjericão, etc.] || F. *Labio* + *ado.*

Labiado (la-bi-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma de lahio: Flôr *labiada.* || F. *Labio* + *ado.*

Labial (la-hi-*ál*), *adj.* que diz respeito aos lábios. || (Anat.) Musculo *labial*, musculo collocado na espessura dos lahios em volta da abertura da bocca. || (Gramm.) Lettras *labiaes*, as lettras *b*, *p*, *v. f.* e *m.* que se pronunciam unindo e desunindo os labios. || —, *s. f.* a lettra labial. || F. lat. *Labialis.*

Labil (*lá*-hil), *adj.* (poet.) escorregavel, que cái facilmente; transitorio. || F. lat. *Labilis.*

Lablo (*lá*-bi-u), *s. m.* (anat.) cada um dos dois segmentos vermelhos e carnudos que formam o contorno da abertura buccal: *Labio* superior. *Labio* inferior. E a cruz chegou aos *labios* e os *labios* não ousaram beijal-a. (Garrett.) || Morder os *labios*, mostrar despeito ou desgosto executando um movimento que consiste em apertar o labio inferior com os dentes. || A bocca: E o *labio*, que fa a dizer doçuras de amor, gelava. (Garrett.) Os *labios* mentem e os olhos não. (Bocage.) || (Fig.) Linguagem, falas, palavras: A persuasão está sempre nos seus *labios*. || Ter alguma cousa nos *labios* (fig.), estar a ponto de a dizer. || (Cirurg.) As duas extremidades de uma ferida simples. || (Anat.) Grandes *labios*, os bordos da vulva. || (Anat.) Pequenos *labios*, diz-se de duas pregas membranosas situadas na parte posterior da vulva. || (Bot.) Os dois lohulos de uma corolla labiada. || (Conchyol.) As duas extremidades de uma concha univalve. || F. lat. *Labium.*

Labor (la-*bôr*), *s. m.* o mesmo que lavor; laboração. || F. lat. *Labor.*

Laboração (la-hu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lahorar, lahor. || F. *Laborar* + *ão.*

Laborar (la-hu-*rár*), *v. intr.* trabalhar, lidar: Toda a minha scisma *laborava* em saber o nome. (Camillo.) || Exercer o seu mister, empregar-se, fazer o seu effeito: *Laborava* a nossa artilheria com não pequeno effeito. (J. Fr. de Andrade.) || Cultivar (as terras) com os instrumentos proprios de agricultura. || Cabos de *laborar* (mar.), toda e qualquer corda ou cabo que serve para as manohras, taes como as escotas, as adriças, etc. || F. lat. *Laborare.*

Laboratorio (la-bu-ra-*tó*-ri-u), *s. m.* officina onde o chimico ou o pharmaceutico faz as suas experiencias ou executa as suas operações: Analysara nos *laboratorios* chimicos. (Lat. Coelho.) || Parte de um forno de reverhero onde se colloca a materia sobre a qual deve actuar o combustivel. || Officinas guarnecidas de fornalhas e apparelhos onde os destilladores e confeiteiros fazem os seus preparados. || (Fig.) Logar em que se opera transformação notavel; theatro de grandes operações: Estudar de perto a sciencia n'um dos mais memoraveis *laboratorios* onde se hajam passado as temerosas reacções d'esta chimica social que se chama revolução. (Lat. Coelho.) || F. *Laborar* + *orio.*

Laboriosamente (la-bu-ri-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo lahorioso; com trabalho. || F. *Laborioso* + *mente.*

Laboriosidade (la-bu-ri-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é laborioso. || F. *Laborioso* + *dade.*

Laborioso (la-bu-ri-*ó*-zu), *adj.* que se entrega ao trabalho: Homem *laborioso*, honrado e provado nas luctas da vida. (Camillo.) || Trabalhoso; difficil; penoso: Digestão *laboriosa.* || Parto *laborioso*, o que exige o auxilio da arte. || F. lat. *Laboriosus.*

Labrego (la-*brê*-ghu), *adj.* e *s. m.* rustico; aldeão. || (Fig.) Mal creado, que não tem educação. || (Agr.) Arado que tem um varredoiro entre as duas aivecas que serve para limpar a terra das raizes. [Tambem lhe chamam lanego e lavego.] || F. r. *Laborare.*

Labresto (la-*brês*-tu), *s. m.* (bot.) nome vulgar da lampsana.

Labro (*lá*-bru), *s. m.* (zool.) a porção buccal que nos insectos fórma a extremidade do bico ou rostro e representa o labio superior nos mammiferos. || (Conchyol.) Extremidade externa de uma concha univalve. || (Zool.) Genero de peixes que têm os labios carnosos. || F. lat. *Labrum.*

Labroides (la-*bró*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios cujo typo é o genero labro. || F. r. *Labro.*

Labroso (la-*brô*-zu), *adj.* (miner.) diz-se da concha univalve, cuja extremidade externa é espessa. || F. *Labro* + *oso.*

Labrosta (la-*brós*-ta), *adj.* e *s. m.* rustico, labrego, aldeão: E para um chibante guapo, como todos vocês são, muito *labrosta* pimpão com quem se joga o sopapo. (Castilho.) || F. r. lat. *Labor.*

Labroste (la-*brós*-te), *adj.* e *s. m.* o mesmo que labrosta.

Labrusca (la-*brus*-ka), *s. f.* casta de uva do Minho, Beira e Extremadura. || F. lat. *Labrusca.*

Labrusco (la-*brus*-kn), *adj.* inculto, montez; rude, agreste, silvestre; grosseiro. || F. b. lat. *Labruscus.*

Labugante (la-bu-*ghan*-te), *s. m.* (zool.) crustaceo decapodio *(homarus vulgaris)*, da familia dos macruros, chamado tambem navegante.

Laburno (la-*bur*-nu), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(cytisus laburnum).* || F. lat. *Laburnum.*

Labuta (la-*bu*-ta), *s. f.* trabalho penoso; lida; afan no trabalho. || F. contr. de *Labutar* + *a.*

Labutação (la-hu-ta-*ssão*), *s. f.* acto de lahutar; labuta, lida. || F. *Labutar* + *ão.*

Labutar (la-bu-*tár*), *v. intr.* lidar, laborar; trabalhar penosamente: Tão depressa estamos a sachar o milho como vimos por ahi ahaixo com a vara no peito... mas sempre *labutando* pela vida. (Garrett.) || Funccionar com grande actividade: *Labutava*-lhe a imaginação. || (Fig.) Esforçar-se; pugnar. || F. corr. do lat. *Laborare.*

Labuzar (la-bu-*zár*), *v. tr.* besuntar, lambuzar: Sorrindo e arregaçando os *labuzados* beiços. (R. da Silva.) || F. corr. de *Lambuzar.*

Labyrinthico (la-bi-*rin*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertenceute ao labyrintho; tortuoso, sinuoso, enredado ou intrincado como o labyrintho. || (Anat.) Nervo *labyrinthico*, o nervo auditivo. || Inextricavel. || F. lat. *Labyrinthicus.*

Labyrinthiforme (la-bi-rin-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de labyrintho. || F. lat. *Labyrinthus* + *forme.*

Labyrintho (la-bi-*rin*-tu), *s. m.* palacio ou jar-

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

dim composto de divisões multiplas, com passagens e ruas que se cruzam confusamente por modo que é difficilimo achar-lhe a sahida. || (Hortic.) Disposição das plantações em fórma labyrinthica; pequenos bosques nos jardins, cortados por muitas ruas enredadas e intrincadas. || (Fig.) Disposição irregular e complicada: Não longe do littoral um *labyrintho* de ilhas que fazem o cortejo ao continente. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Complicação de negocios difficeis; grande embaraço; meada de difficil desenredo; enredo; enleio: Um *labyrintho* de difficuldades. || (Anat.) O conjuncto das cavidades flexuosas existentes entre o tympano e o canal auditivo interno. [Chama-se tambem ouvido interno.] || F. lat. *Labyrinthus*.

Lacaia (la-*ká*-i-a), *s. f.* (ant.) creada que sahia em companhia da ama. || (Theatr.) A actriz que representava o papel de creada ladina. || F. fem. de *Lacaio*.

Lacaiada (la-ka-i-*á*-da), *s. f.* dictos ou actos proprios de lacaio. || Agglomeração ou grande numero de lacaios. || F. *Lacaio* + *ada*.

Lacaio (la-*ká*-i-u), *s. m.* creado de libré ou sem ella que acompanha o amo: Cercados de vinte e quatro *lacaios* vestidos de calças e jaquetas de gran com suas gorras sem guarnição. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Homem sem dignidade, sem sentimentos. || F. ar. *Laki'a*, desprezivel.

Laçaço (la-*ssá*-ssu), *s. m.* (Rio Grande do Sul) pancada com o laço. || F. r. *Laço*.

Laçada (la-*ssá*-da), *s. f.* nó corredio que se desata facilmente; laço; azelha; laçaria: E as largas roupas na cinta prendia em muitas *laçadas*. (Gonç. Dias.) || F. *Laço* + *ada*.

Lacão (la-*kão*), *s. m.* (Douro) presunto.

Laçar (la-*ssár*), *v. tr.* fazer um laço em, atar dando um laço; prender com laço; enlaçar, atar. ||—, *v. pr.* apertar-se com laço. || Enforcar-se. || F. *Laço* + *ar*.

Laçaria (la-ssa-*ri*-a), *s. f.* (archit.) festões, ornatos, lavores de folhagens e laços em obra de pedra ou de talha; laços entalhados; ornamentos esculpidos ou pintados, compostos de flores, fructos e outros objectos agrupados e presos por laços de fitas: Raras e esguias frestas aluminavam aquelles aposentos enfeitados de altas e ricas *laçarias*. (R. da Silva.) || Fitas enlaçadas: Um rolo de papel atado por *laçaria* de seda variegada. (Camillo.) || F. *Laço* + *aria*.

Lacca (*lá*-ka), *s. f.* resina produzida pela femea do insecto chamado *coccus lacca*, a qual se emprega na fabricação do lacre e em outros usos. || (Pint.) Tinta da fecula do pau brazil misturada com cochonilha, que serve para se darem os cambiantes na pintura. || F. lat. *Lacca*.

Laceração (la-sse-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lacerar. || F. lat. *Laceratio*.

Lacerante (la-sse-*ran*-te), *adj.* dilacerante. || F. lat. *Lacerans*.

Lacerar (la-sse-*rár*), *v. tr.* dilacerar (prop. e fig.): Uma das dores de alma que em vez de a *lacerar* a consolam... (Herc.) || F. lat. *Lacerare*.

Lacertinos (la-sser-*ti*-nus), *s. m. pl.* (zool.) familia de reptis da ordem dos saurios que encerra os generos lagarto, crocodilo, etc. || F. r. lat. *Lacertus*.

Laceto (la-*ssê*-te), *s. m.* peça pela qual passa o fecho da fechadura. || Curva e contracurva de estrada a meia encosta. || F. *Laço* + *ete*.

Laciniado (la-ssi-ni-*á*-du), *adj.* (bot.) que é recortado desegualmente em tiras de fórma irregular: Folhas *laciniadas*. || F. lat. *Laciniatus*.

Laço (*lá*-ssu), *s. m.* nó corredio mais ou menos apertado que se póde desatar sem grande custo: Dar um *laço* na gravata. Passar um *laço* na cadeia do lampadario pondo um escanho para este subir... (R. da Silva.) || Laçada, enlaçadura. || Armadilha ou engenho para caçar aves e quadrupedes: Não cuidam que sem *laço* ou redes caia caça n'aquelles montes. (Camões.) Tomam-se aves no visco, armase ás feras *laço*. || (Fig.) Estratagema, traição, trapaça, artimanha para enganar ou trahir outrem: Mas o mau regedor, que novos *laços* lhe machinava, nada lhe concede. (Camões.) Embalando-o com promessas e juramentos o attrahiu ao *laço* que tecera de accordo com os parentes. (R. da Silva.) || (Fig.) União, prisão, vinculo: Outro peloiro quebra os *laços* com que a alma ao corpo se liára. (Camões.) || Alliança, compromisso, liga: *Laços* politicos. O casamento da infanta D. Catharina... havia estreitado os *laços* que nos uniam a essa poderosa nação. (Corvo.) || Corda provida de bolas de que se servem os habitantes do Rio Grande do Sul e os da America hespanhola para laçarem ou colherem á mão cavallos e bois. || Cahir no *laço*, ser envolvido em um embaraço, difficuldade ou trica disposta para esse fim. || Soltar o *laço*, livrar-se do perigo. || *Laço* do leite, a flor ou a nata. || F. lat. *Laqueus* de *lax*.

Laconicamente (la-*kô*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo laconico, resumidamente, concisamente: Falar *laconicamente*. || F. *Laconico* + *mente*.

Laconico (la-*kô*-ni-ku), *adj.* conciso, breve, resumido: Fala de um modo *laconico*. || Estylo *laconico*. V. *Estylo*. || F. *Laconia* (região da Grecia).

Laconismo (la-ku-*nis*-mu), *s. m.* modo de falar ou escrever concisamente; modo breve e ao mesmo tempo sentencioso de exprimir um pensamento. || F. lat. *Laconismus*.

Lacra (*lá*-kra), *s. f.* (pint.) corrup. de lacca.

Lacrar (la-*krár*), *v. tr.* fechar com lacre; sellar com lacre; applicar o lacre (em qualquer objecto): *Lacrar* uma carta. *Lacrar* um garrafão de vinho. || F. *Lacre* + *ar*.

Lacrau (la-*kráu*), *s. m.* (zool.) nome vulgar do escorpião *(scorpio europæus)*. || *Lacrau* do mar, peixe da familia dos gadidos *(gadus pontassu)*.

Lacre (*lá*-kre), *s. m.* composição em que entram varias substancias resinosas, taes como a resina-lacca, a terebinthina, etc., de mistura com o vermelhão ou qualquer outra materia córante. [Serve para sellar cartas, garrafas, etc.] || *Lacre* branco (bot.), planta brazileira da familia das melastomaceas *(depœtiton odorata)*. || *Lacre* vermelho (bot.), planta brazileira da familia das hypericineas *(vismia antiscrophylla)*. || F. r. *Lacca*.

Lacrcada (la-kri-*á*-da), *s. f.* especie de ornamento com esmalte, pintura ou verniz de lacre da India. || F. *Lacre* + *ada*.

Lacrcar (la-kri-*ár*), *v. tr.* áformosear com lacre ou côres de lacre. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Lacre* + *ear*.

Lacrimação (la-kri-ma-*ssão*), *s. f.* o facto de cahirem lagrimas; derramamento de lagrimas. || Choro. || F. lat. *Lacrimatio*.

Lacrima-christi (*lá*-kri-ma-*kris*-ti), *s. m.* vinho de superior qualidade produzido pelas vinhas das faldas e cercanias do Vesuvio. || F. São pal. lat. que significam: lagrima de Christo.

Lacrimal (la-kri-*mál*), *adj.* pertencente ou relativo ás lagrimas. || (Anat.) Apparelho ou vias *lacrimaes*, o conjuncto dos orgãos em que se opera a secreção e a passagem das lagrimas. [Estes orgãos são: as glandulas que segregam as lagrimas, os pontos lacrimaes (dois poros, um em cada palpebra, que são a abertura dos ductos), os ductos, o sacco onde terminam os ductos, a caruncula (que separa os dois ductos) e o canal nasal ou lacrimal por onde as lagrimas se derivam do sacco para as fossas nasaes.] || Humor *lacrimal*, as lagrimas. || Tumor *lacrimal*, tumor que se fórma no sacco lacrimal. || —, *s. m.* (anat.) pequeno osso situado na face interna da orbita e conhecido tambem pelo nome de unguis. || F. lat. *Lacrymalis*.

Lacrimante (la-kri-*man*-te), *adj.* o mesmo que lacrimoso. || F. r. lat. *Lacrima*.

Lacrimatorio (la-kri-ma-*tô*-ri-u), *adj.* que se refere ás lagrimas. || —, *s. m.* pequeno vaso de vidro ou barro cozido que se encontra nas sepulturas romanas. || F. lat. *Lacrimatorium*.

Lacrimavel (la-kri-*má*-vél), *adj.* (des.) digno de compaixão; lamentavel. || F. lat. *Lacrima* + *vel.*

Lacrimejar (la-kri-me-*jár*), *v. tr.* e *intr.* lagrimejar. || F. lat. *Lacrima* + *ejar.*

Lacrimoso (la-kri-*mô*-zu), *adj.* que chora, que lagrimeja; banhado em pranto: Este epiphonema ameaçador era acompanhado de gestos *lacrimosos.* (R. da Silva.) || (Por ext.) Afflicto; lastimoso. || Que provoca o choro. || F. lat. *Lacrimosus.*

Lactação (la-kta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de amammentar. || Secreção e excreção de leite. || F. lat. *Lactatio.*

Lactante (la-*ktan*-te), *adj.* que ainda mamma. || Que dá ou prodnz leite; lacteo. || F. lat. *Lactans.*

Lactar (la-*ktár*), *v. tr.* amammentar. || Mammar. || F. lat. *Laclare.*

Lactea (*lá*-kti-a), *s. f.* liquido seminal dos peixes. || F. lat. *Lactes.*

Lacteo (*lá*-kti-u), *adj.* que tem ou prodnz leite. || Relativo ao leite, qne é semelhante ao leite. || Branco como o leite: Os *lacleos* marmores. (Castilho.) || (Med.) Dieta *lactea*, regimen imposto aos doentes e que tem por principal alimento o leite. || (Bot.) Que abunda em succo leitoso: Plantas *lacteas.* || Via *lactea*: V. *Via.* || F. lat. *Lacteus.*

Lactescencia (la-ktes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* qualidade dos liquidos lactescentes. || F. r. lat. *Laclescens.*

Lactescente (la-ktes-*ssen*-te). *adj.* qne encerra um succo leitoso: Plantas *lactescentes.* || Branco como o leite: Concha *lactescente.* || F. lat. *Lactescens.*

Lacticinio (la-kti-*ssi*-ni-u), *s. m.* qualquer preparado de cozinha em que o elemento principal é o leite. || F. lat. *Laclicinium.*

Lacticinoso (la-kti-ssi-*nô*-zu), *adj.* leitoso, lacteo: Bebida *lacticinosa.* || Qne tem um succo semelhante ao leite. || F. *Lacticinio* + *oso.*

Lactifero (la-*kti*-fe-rn), *adj.* que tem ou que produz leite: Plantas *lactiferas.* || Canaes *lactiferos*, ductos qne servem para a excreção do leite e que se abrem no mammilo. || F. lat. *Lactifer.*

Lactiphago (la-*kti*-fa-ghu). *adj.* que se sustenta de leite. || F. hybr. lat. *Lac* + gr. *phagein*, comer.

Lactometro (la-*kló*-me-tru), *s. m.* (phys.) o mesmo que pesa-leite ou galactometro. || F. lat. *Lac* + *metro.*

Lactucario (la-ktu-*ká*-ri-u), *s. m.* (pharm.) succo leitoso que se obtem por incisão feita no caule de algumas especies de alface. || F. r. lat. *Lacleus.*

Lacuna (la-*kú*-na), *s. f.* vazio, espaço em vão; interrupção. || Falta ou intermissão no corpo de uma obra de litteratura: Todas estas *lacunas* me pareceu indispensavel preencher. (Castilho.) || Falta, omissão: E aos jornaes dão thema eterno para encher as politicas *lacunas.* (Garrett.) || (Bot.) Cavidade que se fórma de um modo constante em certas plantas. || (Anat.) Pequena cavidade que constitne o orificio commum de uma reunião de folliculos pertencentes ás mucosas. || F. lat. *Lacuna.*

Lacunar (la-ku-*nár*), *adj.* (hist. nat.) que contém lacunas. || (Miner.) Corpo *lacunar*, corpo composto de crystaes intervallados. || F. *Lacuna* + *ar* (por *al).*

Lacunario (la-ku-*ná*-ri-u), *s. m.* (archit.) repartimento, ornato ou soffito entre os intercolumnios das architraves e nos planos horizontaes que olham para a terra; intervallo de uma viga a outra. || F. *Lacuna* + *ario.*

Lacunoso (la-ku-*nô*-zu), *adj.* o mesmo que lacunar. || F. *Lacuna* + *oso.*

Lacustre (la-*kus*-tre), *adj.* relativo on pertencente a um lago. || (Bot.) Que vive nos lagos: Plantas *lacustres.* || (Geol.) Terrenos *lacustres*, certas camadas de terra que parecem ter sido depositadas no fundo das aguas doces. || Povoações ou cidades *lacustres*, logares ou habitações construidas sobre estacas, em lagos ou proximo d'elles, que tem sido descobertas na Suissa e na Saboia e n'outros pontos e que se attribuem ao homem prehistorico. || —, *s. m. pl.* os povos das habitações lacustres. || F. lat. *Lacuslris.*

Lada (*lá*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que estevão. || Faixa de rio navegavel parallela á margem; corrente; caminho de agua por onde podem navegar barcos, mormente de pequeno lote.

Ladainha (la-da-*i*-nha), *s. f.* oração ou supplica á Virgem e aos Santos invocando aquella e estes pelos seus nomes e attributos symbolicos a fim de que roguem a Deus pelos fieis: A procissão sahia gravemente entoando as *ladainhas* e preces publicas. (Garrett.) || (Fig.) Longa e fastidiosa enumeração: Fazer a *ladainha* das suas desgraças. A que vem cá toda essa *ladainha*... responde com viveza a linda esposa. (Fil. Elys.) || F. lat. *Litania.*

Ladainos (la-*dái*-rus), *s. m. pl.* (ant.) preces por occasião de calamidades.

Ladanifero (la-da-*ni*-fe-ru), *adj.* (bot.) que produz o ladano. || F. *Ladano* + *fero* (suff.)

Ladano (*lá*-da-nu), *s. m.* o mesmo que lábdano.

Ladeamento (la-di-a-*men*-tu), *s. m.* (artilh.) diz-se do defeito que apresenta o canhão quando a alma não fica por igual em todo o comprimento da peça. || F. *Ladear* + *mento.*

Ladear (la-di-*ár*), *v. lr.* acompanhar ou seguir ao lado: A um aceno de Gil Eannes, dois homens de armas *ladearam* o camareiro-menor (Herc.) || Estar situado ou correr ao lado de. correr em parallelo a: O monge estava assentado n'um dos poiaes de pedra que *ladeavam* o vão de uma janella. (Herc.) || Atacar de lado, flanquear. || Derivar; não tratar directamente, sophismar: Na discussão *ladeou* a questão principal. || (Artilh.) *Ladear* a peça, dar-lhe ladeamento. || —, *v. intr.* (equit.) andar (o cavallo) para os lados, andar de travez. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Lado* + *ear.*

Ladeira (la-*dei*-ra) *s. f.* inclinação de terreno; encosta: Uns desciam da ingreme *ladeira*... (R. da Silva.) || Ir *ladeira* acima, subir por ella; (fig.) remar contra a maré. || Ir *ladeira* abaixo, descel-a, ir de cima para baixo. || F. *Lado* + *eira.*

Ladeirento (la-dei-*ren*-tu), *adj.* inclinado, que tem ladeira ou declives; que é quasi empinado: Escondidos no meio dos montes *ladeirentos* de Penacova. (Herc.) || F. *Ladeira* + *ento.*

Ladeiro (la-*dei*-ru), *adj.* que está de lado; que pende muito para o lado. || Prato *ladeiro*, o que tem grande borda e pouco fundo. || —, *s. m.* encosta; ladeira, caminho ingreme. || F. *Lado* + *eiro.*

Ladino (la-*di*-nu). *adj.* (ant.) latino; puro, legitimo: Linguagem *ladina.* Portuguez *ladino.* || Astuto, manhoso, finorio, espertalhão: O frade é *ladino*, sei que vem desconfiado de nós e tenho muito amor á pelle. (R. da Silva.) || F. lat. *Latinus.*

Lado (*lá*-du), *s. m.* a parte direita ou esquerda do corpo dos animaes desde a axilla até á nadega; (por ext.) a parte direita ou esquerda do corpo humano, flanco; ilharga. || A parte que fica á esquerda ou á direita de qualquer pessoa: Voltou os olhos para o *lado*: Ajoelha a seu *lado* e juntos offerecem a Deus as primicias do amor. (R. da Silva.) || Qualquer das superficies de um corpo quando este tem mais de uma face: Firmar o corpo por qualquer dos seus *lados* no solo. Os *lados* de uma pyramide. || Direcção: Vá por este *lado*. || Partido, opinião, feição: Tem do seu *lado* todos os livres pensadores. || Aspecto pelo qual se encaram as pessoas ou coisas: Nenhum de nós ambos se lembrava de pensar no futuro por esse *lado*. (Castilho.) Discutir o parecer do orador pelo *lado* politico. Encarou a questão pelo *lado* menos favoravel. || Costado (do navio). || Fileira; facção armada; exercito: Do *lado* do inimigo houve perdas enormes. Do nosso *lado*, houve apenas seis feridos. || Sitio, logar, banda, parte: Do *lado* opposto ha umas plantações de figueiras. || Ponto, sitio d'onde alguma coisa provém ou se origina:

De que *lado* poderia vir o reforço, é o que se ignorava. (Herc.) || Logar, ponto, sitio: Atacar o quadrado pelo *lado* mais fraco. || (Geom.) Qualquer das duas linhas que formam o angulo: A grandeza do angulo não depende do comprimento dos seus *lados*. || (Geom.) Linha que limita qualquer superficie: Os *lados* do hexagono. Os *lados* que formam o triangulo. [No triangulo rectangulo o *lado* opposto ao angulo recto chama-se hypothenusa e os outros dois chamam-se cathetos]. || O *lado* do coração (pop.), o lado esquerdo. || *Lado* direito ou esquerdo, o que fica á mão direita ou esquerda do observador: Ruas bem alinhadas com bons passeios do *lado* direito e esquerdo. || *Lado* da epistola. V. *Epistola*. || *Lado* do evangelho. V. *Evangelho*. || *Lado* fraco, o ponto vulneravel ou accessivel n'uma coisa ou pessoa; (fig.) balda, defeito habitual. || (Geom.) *Lados* homologos, os lados oppostos aos angulos eguaes (em dois ou mais triangulos semelhantes): Os triangulos semelhantes têem os angulos eguaes e os *lados* homologos proporcionaes. || (Rio G. do Sul) *Lado* de laçar, o lado direito do cavallo. || *Lado* de montar, o lado esquerdo do cavallo. || *Lado* occidental, o que fica na direcção do ponto onde parece pôr-se o sol. || *Lado* oriental, aquelle que fica na direcção do ponto d'onde parece nascer o sol. || Ficar com a cara ao *lado*, ficar corrido pela tolice que proferiu; ficar despeitado em face de um merito superior ao seu. || Ir ao *lado* de alguem, acompanhal-o tomando-lhe a direita ou a esquerda. || Não saber para que *lado* se ha de voltar, estar indeciso, não saber que partido tomar. || Olhar de *lado* para alguma pessoa, olhar de revez para essa pessoa; olhal-a com desprezo, com desdem. || Pôr alguma coisa de *lado*, deixal-a para ulterior leitura ou exame mais attento: Poude de *lado* os escriptos frivolos. (R. da Silva.) || Pôr para o *lado* alguma coisa, deixal-a ao abandono, não fazer caso d'ella. || Pôr alguma cousa sobre o *lado*, dar-lhe uma posição inclinada. || Ver de que *lado* sopra o vento. V. *Vento*. || Ao *lado* de (loc. prep.), em companhia de, em concorrencia com, perto de: Em todas as campanhas da guerra da restauração pelejando esforçadamente ao *lado* d'elle. (R. da Silva.) Na vida publica foi a modestia que governou com elle ao *lado* da discreção e do conselho. (Lat. Coelho.) Ao *lado* de um governo politico... funccionava um governo administrativo. (Idem.) || De *lado* (loc. adv.), obliquamente: Olhar de *lado*. Marchar de *lado*. || De *lado* (loc. adv.), á esquerda ou direita, de um modo indeterminado: A mesa ao centro e as cadeiras de *lado*. || Do *lado* de (loc. prep.), em favor de, por parte de: Do *lado* do réo militam fortes razões de innocencia. || De *lado* (loc. adv.), de ilharga, sobre o flanco: Dormir de *lado*. Deitou-se de *lado*. || De *lado* a *lado* (loc. adv.), de uma parte a outra, de lez a lez: Uma bala atravessou-o de *lado* a *lado*. A cheia vai de *lado* a *lado*. || De ou por um *lado*..., de ou por outro *lado*... (loc. conj.), que equivale a *já*... *já*..., ou *óra*... *óra*..., ou *não só*... *mas tambem*: A adhesão á gleba era um facto de indole complexa; por um *lado* era um progresso immenso das classes laboriosas no caminho da liberdade; por outro *lado* uma garantia para os donos do solo. (Herc.) || De um e outro *lado*, de ambas as partes, de ambos os lados: De um e outro *lado* do rio a população da cidade e da villa convergia para o local do sinistro. (Garrett.) || De um para o outro *lado*, em todas as direcções, de um lado para o opposto: Alguns homens da mesnada faziam retumbar as abobadas passeando de um para o outro *lado*. (Herc.) || Para os *lados*, na direcção de (de um modo um tanto vago): O fogo é lá para os *lados* de S. Sebastião da Pedreira. || F. lat. *Latus*.

Ladra (*lá*-dra), *adj.* e *s. f.* mulher que furta. || Vara rachada n'um dos extremos, onde é aberta por uma pequena canna, pedra, etc., com que se apanha fructa; cambo. || Feira da *ladra*, especie de mercado que se faz em Lisboa no campo de Santa'Anna ás terças feiras, onde se vende uma grande variedade de objectos, pela maior parte usados, taes como mobilias, ferragens, roupas, medalhas, moedas, livros, etc. || Pega *ladra*. V. *Pega*. || F. r. lat. *Latro*.

Ladrado (la-*drá*-du), *s. m.* latido dos cães; ladrido. || (Fig. pop.) Maledicencia; calumnias. || F. *Ladrar* + *ado*.

Ladrador (la-dra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ladra ou late. || F. *Ladrar* + *or*.

Ladrante (la-*dran*-te), *adj.* ladrador. || F. *Ladrar* + *ante*.

Ladrão (la-*drão*), *adj.* e *s. m.* que furta; que se apodera do alheio: *Ladrão* que furta a *ladrão* tem cem annos de perdão. (Anex.) || Pessoa que gasta e estraga o que não é seu. || (Fig.) Maroto, biltre, tratante. || Vaso onde nas adegas se deita o vinho ou azeite que as pipas escorrem. || *Ladrão* de véla, argueiro ou parte do pavio que tornando a luz maior do que deve ser, faz consumir a véla mais depressa. || *Ladrão* da arvore, vergontea que rebenta, ordinariamente, no sentido vertical de algum ramo da arvore ou do corpo das raizes e lhe tira a seiva que deveria ser assimilada pelas partes productivas: Outro tanto direi d'aquella esteril roda de *ladrões* da raiz. (Castilho.) || *Ladrão* de estrada, salteador, homem que ataca os viandantes para os roubar. || A occasião faz o *ladrão*. V. *Occasião*. || Ter cara de *ladrão*, ter má cara; inspirar suspeita. || Com pés de *ladrão* (loc. adv.), sem ser presentido, á sorrelfa. || (Flex.) Fem.: *Ladra* ou *ladrona* || F. lat. *Latro*.

Ladrar (la-*drár*), *v. intr* dar latidos (o cão). || (Fig. pop.) Gritar esganiçando-se: Não fujas nem *ladres* senão asso-te n'uma camisa de pez. (R. da Silva.) || *Ladrar* á lua, proferir injurias contra quem está longe ou se não póde offender com ellas; gritar em vão e desarrazoadamente. || —, *v. tr.* (fig.) *Ladrar* calumnias, perseguir com accusações falsas ou com aleives. || F. lat. *Latrare*.

Ladravaz (la-dra-*vás*), *s. m.* augm. de ladrão: Toda a cidade que sabe como nós quem é o *ladravaz*... (Castilho.) || F. r. *Ladrão*.

Ladriço (la-*dri*-ssu), *s. m.* corda com que se prende o pé do cavallo ao travão.

Ladrido (la-*dri*-du), *s. m.* latido, ladrado; a voz do cão. || F. r. *Ladrar*.

Ladrilhador (la-dri-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que ladrilha. || F. *Ladrilhar* + *or*.

Ladrilhar (la-dri-*lhár*), *v. tr.* calçar (o solo) com ladrilhos; assentar ladrilhos em. || F. *Ladrilho* + *ar*.

Ladrilheiro (la-dri-*lhei*-ru), *s. m.* o que faz ladrilhos ou tijolos. || F. *Ladrilho* + *eiro*.

Ladrilho (la-*dri*-lhu), *s. m.* lagem de fórma rectangular feita de barro cozido, e que serve especialmente para ladrilhar o solo; tijolo. || (Por ext.) Coisa que apresenta fórma analoga á dos ladrilhos: *Ladrilho* de marmelada. || F. r. lat. *Later*.

Ladro[1] (*lá*-dru), *s. m.* latido (de cães); ladrado. || F. contr. de *Ladrar* + *o*.

Ladro[2] (*lá*-dru), *adj.* que furta; que rouba. || (Fig.) Que arrebata; que captiva; que rouba os corações. || Piolho *ladro*, variedade de piolho *(pediculus pubis)*, conhecido tambem pela denominação pop. de chato. || F. lat. *Latro*.

Ladroeira (la-dru-*ei*-ra), *s. f.* roubo; extorsão, ladroice. || Valhacoito, esconderijo, cova, caverna de ladrões; logar onde os ladrões se ajuntam e planeiam os assaltos. || F. *Ladrão* + *eira*.

Ladroice (la-dru-*i*-sse), *s. f.* qualidade do que se manifesta como sendo um roubo. || Acção de furtar ou de roubar; ladroeira. || Diz-se do que se vende por um preço exagerado. || F. *Ladrão* + *ice*.

Ladrona (la-*drô*-na), *adj.* e *s. f.* (burl.) o mesmo que ladra: Rara a turba *ladrona* arranca a fuga. (Fil. Elysio.) || F. fem. de *Ladrão*.

Lagalhé (la-gha-*lhé*), *s. m.* (burl.) maltrapilho, méco, farroupilha; João-ninguem; jagodes, biltre: Não tenho ouvido ha muito aquelle *lagalhé*, digno interprete seu. (Castilho.)

Lagamar (la-gha-*már*), *s. m.* cova no mar ou no rio; baeia falsa no mar. || Especie de bahia ou golfo já no interior de um rio, já em uma enseada, formando um ponto vasto mais ou menos abrigado: As aguas d'este grande *lagamar* ou pequeno oceano de barra para dentro parecem de crystal. (Sim. de Vasc.) || Lagoa de agua salgada. || F. *Lago* + *mar*.

Lagão (la-*ghão*), *s. m.* embarcação da Asia parecida com uma galé.

Lagar (la-*ghár*), *s. m.* officina com os apparelhos e instrumentos necessarios para se reduzirem a liquido certos fructos e mais productos naturaes: *Lagar* de azeite. *Lagar* de vinho. [As partes principaes do *lagar* são o tanque ou lagariça, a prensa, a galga, etc.] || O tanque onde no lagar se exprimem os fructos ou productos naturaes. || *Lagar* de tesoira. V. *Tesoira*. || Entender de *lagares* de azeite. V. *Entender*. || F. lat. *Lacus*.

Lagarada (la-gha-*rá*-da), *s. f.* porção de uva ou de azeitona que se deita de uma vez no lagar. || F. *Lagar* + *ada*.

Lagaragem (la-gha-*rá*-jan-e), *s. f.* retribuição de vinho ou de azeite que se paga ao dono do lagar por cada moedura de azeitonas ou de uvas. || O conjuncto de trabalhos por meio dos quaes se reduzem os fructos ou productos naturaes a liquido. || F. *Lagar* + *agem*.

Lagareiro (la-gha-*rei*-ru), *s. m.* dono do lagar. || Individuo que trabalha nos lagares. || (Fig. pop.) Homem que se apresenta sordido e com o fato sujo. || F. *Lagar* + *eiro*.

Lagariça (la-gha-*ri*-ssa), *s. f.* tanque de madeira ou pedra onde no lagar se deita o producto que se quer exprimer ou reduzir a liquido; lagar. || (Pop.) Quantidade de liquido entornado e espalhado. || F. r. *Lagar*.

Lagariço (la-gha-*ri*-ssu), *adj.* proprio do lagar: Vara *lagariça*. || F. r. *Lagar*.

Lagarta (la-*ghár*-ta), *s. f.* (zool.) larva dos lepidopteros ou borboletas; a primeira phase que estes insectos apresentam na sua organização, e que dura desde que saem dos ovos até se transformarem em chrysallidas. [O corpo é alongado e composto de doze anneis; têem umas falsas pernas, que perdem quando passam ao estado de insecto perfeito e sobre os flancos apresentam pequenos orificios, que são os orgãos respiratorios.] || (Fig. pop.) Jogar á cega *lagarta*, andar ao acaso ou proceder sobre bases incertas. || F. lat. *Lacerta*.

Lagarteiro (la-ghar-*tei*-ru), *adj.* (chul.) matreiro, astucioso, ardiloso. || F. *Lagarto* + *eiro*.

Lagartixa (la-ghar-*ti*-xa), *s. f.* (zool.) sardanisca, pequeno lagarto que anda pelas paredes e muros e se nutre de inseetos *(lacerta agilis)*. || (Fig. pop.) Pessoa magra e feia: Nem temos lá no inferno *lagartixa* de mais nojo. (Garrett.) || F. r. *Lagarto*.

Lagarto (la-*ghár*-tu), *s. m.* (zool.) nome de uma familia de reptis da ordem dos saurios *(lacerta)*. || O sardão. || *Lagarto* volante, reptil tambem chamado dragão *(draco)*. || Dizer eobras e *lagartos* de alguem. V. *Cobra*. || F. lat. *Lacertus*.

Lage (*lá*-je), *s. f.* o mesmo que lagea.

Lagea (*lá*-ji-a), *s. f.* pedra de superficie plana, quadrada ou rectangular de pouca espessura, que serve para cobrir o pavimento dos pateos, eláustros, etc., para cobrir sepulturas e para outros usos; loisa: Arrastando as longas caudas pelas *lageas* sepulcraes do adro. (Garrett.) || (Por ext.) Qualquer pedra liza, chata e larga, de grandes dimensões, embora não seja perfeitamente quadrada nem rectangular. || (Fig.) A *lagea* fria, a sepultura. || F. lat. *Lausia*.

Lageado (la-ji-*á*-du), *s. m.* lagedo, pavimento coberto de lageas. || F. *Lagear* + *ado*.

Lageador (la-ji-a-*dôr*), *s. m.* o que assenta lageas n'um solo; o que lageia. || F. *Lagear* + *or*.

Lageamento (la-ji-a-*men*-tu), *s. m.* acção de lagear. || Lageado; lagedo. || F. *Lagear* + *mento*.

Lagear (la-*ji*-*ár*), *v. tr.* calçar com lageas, assentar lageas em: O marmore dos tumulos é para *lagear* passeios. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Lage* + *ear*.

Lagedo (la-*jé*-du), *s. m.* o mesmo que lageado. || F. r. *Lagem*.

Lagem (*lá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que lagea: Cai a *lagem* sobre a bocca do tumulo. (Garrett.)

Lago (*lá*-ghu), *s. m.* (geogr.) diz-se de qualquer porção de agua que occupa naturalmente uma depressão de terreno, e que se acha cereada de terras em toda a sua peripheria. [Alguns lagos pela sua grande extensão chamam-se mares; taes são o mar Caspio, o mar Morto e o mar Santo.] || (Por ext.) Tanque de jardim. || (Fig.) Poça ou grande porção de liquido derramado no solo: O cadaver jazia em um *lago* de sangue. || Estar em um *lago* de agua, estar encharcado em agua; (por ext.) achar-se muito suado. || F. lat. *Lacus*.

Lagoa (la-*ghô*-a), *s. f.* (geogr.) pequeno lago: A *lagoa* Escura na serra da Estrella. || Porção de aguas estagnadas ou pantanosas. || F. lat. *Lacuna*.

Lagoeiro (la-ghu-*ei*-ru), *s. m.* (pop.) porção de aguas da chuva que fica temporariamente depositada em sitios baixos ou em depressões de terreno. || (Pop.) Porção de agua entornada; sitio molhado. || F. *Lagoa* + *eiro*.

Lagophthalmia (la-ghô-ftál-*mi*-a), *s. m.* (med.) disposição viciosa da palpebra superior, que faz com que não possa cobrir o globo do olho durante o somno. || F. gr. *Lagôs*, lebre + *ophthalmós*, olho.

Lagosta (la-*ghôs*-ta), *s. f.* (zool.) crustaceo macruro *(palinurus)*, cujas antennas são cylindricas e compridas e cuja carne é muito apreciada. || F. lat. *Lacusta*.

Lagostim (la-ghus-*tin*), *s. m.* (zool.) crustaceo macruro *(nephrops norwegicus)*. || F. *Lagosta* + *im*.

Lagrima (*lá*-ghri-ma), *s. f.* (anat.) gotta do humor lacrimal. || (Por ext.) Pequena gotta de qualquer liquido; pingo: Que tragavam soffregos até á ultima *lagrima* de agua. (R. da Silva.) || (Archit.) Ornamento, em fórma de lagrimas, que se applica nas architraves e na decoração dos mausoleus ou dos catafalcos como attributos de tristeza. || Ornamento prateado em fórma de lagrimas, com que se bordam os pannos de dó. || Succo destillado por diversas arvores e plantas: As *lagrimas* da uva. || (Pharm.) Pequena massa de substaneia molle e de configuração arredondada: Uma *lagrima* de mannâ. || —, *pl.* pranto, choro. || Banhado ou desfeito em *lagrimas*, choroso, lacrimoso. || Beber as *lagrimas* de alguem, consolar alguem, enxugar-lhe as lagrimas: Quem lhe ha de beber as *lagrimas* e respirar os suspiros? (R. da Silva.) || Chamar as *lagrimas* aos olhos, fazer chorar, causar dó ou enternecimento. || Chorar *lagrimas* de sangue, verter sentido pranto; sentir dôr ou arrependimento. || Chorar torrentes ou rios de *lagrimas*, chorar copiosamente: Se começou a carpir... e a chorar rios de *lagrimas*. (Per. da Cunha.) || Enxugar as *lagrimas* a alguem. V. *Enxugar*. || Sermão de *lagrimas*, sermão que se prega em sexta feira santa á noite e em que se commemora a soledade da Mãe de Christo. || Ter o dom das *lagrimas*, chorar facilmente quando se quer. || Ter *lagrimas* na voz, falar em tom que forçosamente commove e enterneee. || Valle de *lagrimas*. V. *Valle*. || *Lagrimas* da aguardente ou rasto, as gottas liquidas, em fórma de lagrimas, que em um calix ou capsula de porcellana, que eontenha vinho licoroso, correm da parte superior para o fundo quando o liquido se agita de fórma que lubrifique toda a parede do mesmo calix ou capsula. [Denuncia este facto que o vinho tem força alcoolica egual ou superior a 16 por cento]. || (Poet.) *Lagrimas* da aurora ou da manhã, o orvalho: A eandida cecem das matutinas *lagrimas* rociada. (Camões.) || *Lagrimas* batavicas, gottas de vidro em fusão que lançadas de subito em agua fria assumem quando esfriam uma configuração semelhante á das lagrimas. || *Lagrimas* de crocodilo. V. *Crocodilo*. || *Lagrimas* vulcanicas, materias vitreas que affectam fórmas

mais ou menos globulosas e que se acham na lava de alguns dos vulcões actuaes. || Em *lagrimas* (loc. adv.), chorando. || (Bot.) *Lagrimas* de Job ou *lagrimas* de Nossa Senhora, o mesmo que erva dos rosarios. V. *Erva*. || (Bot.) *Lagrimas* de Venus, planta brazileira da familia das narciseas *(lacrima Veneris)*. || F. lat. *Lacrima*.

Lagrimação (la-ghri-ma-*ssão*), *s. f.* o mesmo que lacrimação. || F. r. lat. *Lacrimatio*.

Lagrimal (la-ghri-*mál*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que lacrimal. || F. r. lat. *Lacrimalis*.

Lagrimante (la-ghri-*man*-te), *adj.* o mesmo que lacrimante. || F. r. *Lagrima*.

Lagrimatorio (la-ghri-ma-*tó*-ri-u), *s. m.* o mesmo que lacrimatorio. || F. r. lat. *Lacrimatorium*.

Lagrimejar (la-ghri-me-*jár*), *v. intr.* choramingar; lacrimejar. || F. *Lagrima* + *ejar*.

Laguelro (la-*ghei*-ru), *s. m.* (agric.) molhos de linho com as raizes para um lado e as pontas para outro.

Laguna (la-*ghu*-na), *s. f.* canal ou braço de mar pouco profundo que deixam entre si os bancos de areia ou as ilhas na embocadura de certos rios: As *lagunas* de Veneza. || F. lat. *Lacuna*.

Laia (*lái*-a), *s. f.* (ant.) lan. || (Pop.) Raça, jaez. casta, categoria, especie: Este é cá da nossa *laia*. (Castilho.) || A *laia* de (loc. adv.), á maneira de, semelhantemente: Aqui se gira á *laia* dos peões. (Castilho.) || F. lat. *Lana*.

Laical (lái-*kál*), *adj.* leigo. || F. lat. *Laicus*.

Lais (*lá*-es), *s. m.* (mar.) ponta da verga, dos punhos para fóra. || (Mar.) *Lais* de guia, cabos empregados na manobra de metter o leme, cujos chicotes fazem fixar nos arganéos da porta do mesmo leme um por cada bordo, vindo a enfiar em patescas de retorno dadas nas portinholas a meia bateria.

Lalvo (*lái*-vu), *s. m.* pinta, mancha, nodoa. || Veio: Os *laivos* da madeira. || —, *pl.* (fig.) Noção leve e superficial: Ter uns *laivos* de historia. || Ferrete: Estes segredos vulgares nos governos despoticos se deixam *laivos* de infamia é na memoria dos monarchas. (Camillo.) || F. lat. *Labes*.

Lama[1] (*lâ*-ma), *s. f.* mistura de terra e outras substancias organicas mais ou menos ensopada em agua; lodo. || (Fig.) Arrastar alguem pela *lama*, diffamal-o. || Fazer caso de alguem como da *lama* da rua, não ter por alguem a menor consideração. || Fazer *lama* á porta de alguem, ter relações, conviver com alguem: Se eu fosse o meu filho, o senhor não faria á minha porta *lama*. (Castilho.) || (Fig.) Salpicar alguem de *lama*, desconsideral-o, insultal-o. || Ser de *lama*, não ter energia, não ser facil em se excitar. || Tirar alguem da *lama*, tiral-o da miseria, de posição humilde. || Viver na *lama*, viver miseravelmente, em continuadas privações; n'um estado de abjecção. || —, *s. m.* (pop.) homem fraco, sem energia. || F. lat. *Lama*.

Lama[2] (*lâ*-ma), *s. m.* (zool.) ruminante da familia dos camelideos *(camelus llacma)*, originario do Peru e differente do camelo em não ter corcovas, em ter os dedos separados e em ser mais pequeno do que elle. [Ao mesmo genero que o *lama* pertencem a alpaca e o vigonho.] || F. peruv. *Lhama*.

Lamaçal (la-ma-*ssál*), *s. m.* logar cheio de lama, tremedal, lodaçal, lameiro, atascadeiro. || (Fig.) Tirar-se do *lamaçal*, tirar-se de apuros, de difficuldades; de uma posição abjecta. || F. r. *Lama*.

Lamação (la-ma-*ssão*), *s. m.* o mesmo que lamarão. || F. r. *Lama*.

Lamaccnto (la-ma-*ssen*-tu), *adj.* relativo á lama; que tem natureza de lama. || Cheio de lama: Caminhos *lamacentos*. || Lodoso; brando á semelhança da lama. || F. r. *Lama* + *cnto*.

Lamarão (la-ma-*rão*), *s. m.* grande lamaçal. || (Naut.) Grande extensão de lodo nos portos do mar e que na vasante da maré fica a descoberto. || F. r. *Lama*.

Lamaroso (la-ma-*rô*-zu), *adj.* lamacento, coberto ou cheio de lama. || F. *Lama* + *ozo*.

Lambada (lan-*bá*-da), *s. f.* (chul.) pancada com pau; arrochada. || (Fig.) Sova, tunda; descompostura: E *lambadas* da imprensa periodica do partido contrario. (Herc.) || F. r. *Lombo(?)*

Lambão (lan-*bão*), *s. m.* (chul.) glutão. || F. r. *Lamber*.

Lambaraz (lan-ba-*rás*), *s. m.* lambareiro, guloso. || F. r. *Lamber*.

Lambarceiro (lan-ba-*réi*-ru), *adj.* e *s. m.* guloso, amigo de gulodices. || Chocalheiro; que não guarda segredo do que vê ou do que ouve: || —, *s. m.* (naut.) cabo com um gato em um dos chicotes e com um sapatilho no outro. [Serve para engatar no anete da ancora quando ella está a olho e trazel-a ao seu logar acima da borda.] || F. *Lamber* + *eiro*.

Lambaz (lan-*bás*), *adj.* (chul.) glutão, comedor que nunca se acha satisfeito com o muito que come. || —, *s. m.* (naut.) especie de vassoira feita de cordas delgadas ou de trapos, que serve para enxugar o convez do navio ou qualquer superficie molhada. || (Alemtejo.) Tijolo grosso quadrado. || F. r. *Lamber*.

Lambazar (lan-ba-*zár*), *v. tr.* e *intr.* enxugar com o lambaz. || F. *Lambaz* + *ar*.

Lambdoidéa (lan-bdói-*dé*-i-a), *adj.* (anat.) sutura *lambdoidéa*, a sutura accipito-parietal do craneo. || F. gr. *Lambda* + *eidos*, fórma.

Lambear (lan-bi-*ár*), *v. tr.* (chul.) comer, devorar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Lamber*.

Lambedela (lan-be-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de lamber. || Coisa que se lambe de uma só vez. || (Fig.) Adulação. || (Fig.) Gratificação, pechincha. || F. *Lamber* + *ela*.

Lambedor (lan-be-*dôr*), *adj.* que lambe. || —, *s. m.* pessoa que lambe. || (Pharm.) Xarope feito com assucar em dissolução no sumo dos fructos ou no succo das flores: *Lambedor* de violas. || Diz-se de coisa muito doce. || F. *Lamber* + *or*.

Lambedura (lan-be-*dú*-ra), *s. f.* lambedela. || F. *Lamber* + *ura*.

Lambeiro (lan-*bei*-ru), *adj.* e *s. m.* que lambe, lambareiro. || F. r. *Lamber*.

Lambe-lhe os dedos (*lan*-be-lhus-*dé*-dus), *s. f.* casta de pera muito saborosa, tambem chamada pera amorim.

Lamber (lan-*bér*), *v. tr.* passar a lingua (sobre alguma coisa, principalmente de comida). || (Fig.) Devorar, engulir: *Lamben* tudo o que lhe puzeram deante. || (Fig.) Extender-se de passagem por cima de; banhar; tocar de leve: E o estridor do incendio... em lençoes vermelhos, *lambendo* as faces dos muros... (Herc.) As aguas do rio espreguiçando-se vinham *lamber* os alicerces do castello. || Polir, aperfeiçoar com requinte. || Trabalhar com excessivo apuro a ponto de gastar ou amesquinhar (falando de obras de arte). || Corroer, desgastar. || *Lamber* os beiços a alguma coisa, apreciar muito ou saborear qualquer comida ou cebida; (fig.) recrear-se com a vista ou com a rebordação de uma coisa: Estou que haviam *lamber*-lhe os beiços. (Castilho.) || *Lamber* os pés a alguem, adulal-o, bajulal-o. || (Fig.) *Lamber* a poeira, ir por terra, ser arremessado ao chão. || —, *v. pr.* (fig.) dar signaes de alegria, sentil-a: E o diabo que se *lambia* para, por estas e por outras, as catrafilar a seu tempo. (Herc.) || Estar-se *lambendo* para alguma coisa, appetecel-a, preparar-se para a possuir. || F. lat. *Lambere*.

Lambida (lan-*bi*-da), *s. f.* o mesmo que lambedura. || F. r. *Lamber*.

Lambido (lan-*bi*-du), *adj.* (techn.) diz-se da obra de arte demasiadamente polida ou exaggeradamente retocada: Versos *lambidos*. || Bisca *lambida*. V. *Bisca*. || F. *Lamber* + *ido*.

Lambiscar (lan-bis-*kár*), *v. tr.* (pop.) comer pouco. || F. *Lambisco* + *ar*.

Lambisco (lan-*bis*-ku), *s. m.* (pop.) porção muito pequena. || Andar ao *lambisco*, andar por varias casas á procura de comer. || N'um *lambisco* (loc. pop.), em um instante. || Por um *lambisco* (loc. pop.), por

um quasi nada, por um triz, por muito pouco: Por um *lambiseo* que o não vi. || F. r. *Lamber*.

Lambisgoia (lan-bis-*ghói*-a), *s. f.* mulher delambida; coscuvilheira; pessoa intromettida.

Lambisqueiro (lan-bis-*kei*-ru), *adj.* e *s. m.* (pop.) guloso; lambareiro. || F. *Lambisco* + *eiro*.

Lambrequins (lan-bre-*kins*), *s. m. pl.* (herald.) ornatos que pendem do elmo sobre o escudo ou que o rodeiam. || F. fr. *Lanbrequins*.

Lambrete (lan-*bré*-te), *s. m.* (naut.) regua delgada que se amarra em cada uma das peças do apparelho quando o navio desarma.

Lambuça (lan-*bu*-ssa), *s. f.* o mesmo que lambusadela. || F. contr. de *Lambuçar* + *a*.

Lambuçadela (lan-bu-ssa-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que lambusadela. || F. *Lambuçar* + *ela*.

Lambuçar (lan-bu-*ssár*), *v. intr.* o mesmo que lambusar.

Lambujar (lan-bu-*jár*), *v. intr.* (pop.) comer gulosinas. || Andar á lambujem. || F. *Lambujem* + *ar*.

Lambujeiro (lan-bu-*jei*-ru), *adj.* e *s. m.* glutão, guloso; que anda á lambujem. || F. *Lambujem* + *eiro*.

Lambujem (lan-*bu*-jan-e), *s. f.* o acto de comer gulodices. || Gulodices, acepipes adocicados. || O resto da comida que fica nos pratos. || Pequeno lucro com que se engoda alguem. || Andar á *lambujem*, diz-se do marisco ou peixe pequeno que anda pela borda do mar junto á terra. || F. r. *Lamber*.

Lambusada (lan-bu-*zá*-da), *s. f.* (pop.) coisa que suja. || Lambedela. || F. *Lambusar* + *ada*.

Lambusadela (lan-bu-za-*dé*-la), *s. f.* lambedela. || Nodoa, mancha ou vestigio de comida ou de bebida: Ficar com a cara cheia de *lambusadelas* de manteiga. || (Fig.) Conhecimentos vagos e superficiaes; leves tinturas: Tem umas *lambusadelas* de historia. || F. *Lambusar* + *ela*.

Lambusar (lan-bu-*zár*), *v. tr.* sujar, emporcalhar; engordurar. || —, *v. pr.* engordurar-se (principalmente os labios ao comer e beber.) || F. r. *Lamber*.

Lamecha (la-*mé*-xa), *adj.* e *s. m.* (chnl.) namorador, apaixonado, dedicado ás damas; bajojo.

Lamego (la-*mé*-ghu), *s. m.* o arado chamado labrego. || F. corr. de *Labrego*.

Lameira (la-*méi*-ra), *s. f.* lamaçal, atoleiro. || F. fem. de *Lameiro*.

Lameiro (la-*mei*-ru), *s. m.* terra baixa e pantanosa; pantano, tremedal, lodaçal, lameira. || Terra muito fresca e onde cresce pasto abundante para o gado. || F. *Lama* + *eiro*.

Lamella (la-*mé*-la), *s. f.* pequena lamina. || F. lat. *Lamella*.

Lamellação (la-me-la-*ssão*), *s. f.* divisão em laminas. || F. *Lamellar* + *ão*.

Lamellado (la-me-*lá*-du), *adj.* guarnecido ou dividido em laminas. || (Bot.) Diz-se do receptaculo de varias flores quando está guarnecido de laminas ou de folhelhos. || F. *Lamellar* + *ado*.

Lamellar[1] (la-me-*lár*), *adj.* o mesmo que lamelloso. || F. *Lamella* + *ar* (por *al*).

Lamellar[2] (la-me-*lár*), *v. tr.* dividir em laminas. || —, *v. intr.* ser ou estar dividido em laminas. || F. *Lamella* + *ar*.

Lamellibranchio (la-mé-li-*bran*-ki-u), *adj.* (zool.) diz-se dos peixes que têem as branchias em fórma de laminas semi-circulares. || F. *Lamella* + *branchia*.

Lamellicorneo (la-mé-li-*kór*-ni-u), *adj.* (zool.) diz-se das antennas quando terminam por uma massa folhosa. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos da ordem dos coleopteros pentameros. || F. *Lamella* + *corneo*.

Lamellifero (la-me-*li*-fe-ru), *adj.* que tem laminas. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de polypeiros. || F. *Lamella* + *fero* (suff.).

Lamelliforme (la-mé-li-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma lamina. || F. *Lamella* + *forme*.

Lamellipede (la-me-*li*-pe-de), *adj.* (zool.) que tem o pé achatado em fórma de lamina. || F. *Lamella* + lat. *pes*.

Lamellirostro (la-mé-li-*rós*-tru), *adj.* (zool.) diz-se do animal cujo bico é guarnecido de laminas nas extremidades. || —, *s. m. pl.* (zool.) subdivisão da ordem dos palmipedes que comprehende as aves em que os bordos do bico são guarnecidos de laminas corneas dispostas em fórma de dentes. [Comprehende os patos, os gansos, os cysnes, etc.] || F. *Lamella* + *rostro*.

Lamelloso (la-me-*lô*-zu), *adj.* que tem laminas; que apresenta textura de varias laminas sobrepostas: Mineraes *lamellosos*. || F. *Lamella* + *oso*.

Lamentação (la-men-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lamentar ou de lamentar-se; queixa acompanhada de gemidos e gritos. || Expressão de dôr e de magua: Continuava em tom de *lamentação*. (Herc.) || Canto triste ou funebre, elegia. || F. lat. *Lamentatio*.

Lamentador (la-men-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lamenta ou se lamenta; que chora com lamentos. || F. lat. *Lamentator*.

Lamentar (la-men-*tár*), *v. tr.* lastimar, chorar com lamentações: *Lamento* a pobre victima d'aquelle attentado. || Magnar-se, affligir-se por causa de: Homens generosos que *lamentam* a ruina dos velhos edificios. (Herc.) || Pronunciar como em lamentação: *Lamentando* sentidas canções. || —, *v. pr.* queixar-se; manifestar maguas, lastimar-se: Então o diabo vinha *lamentando*-se de que a esperança começasse a entrar no coração dos homens. (Herc.) || F. lat. *Lamentari*.

Lamentavel (la-men-*tá*-vél), *adj.* que causa lamentos; que é digno de lamentação, lastimoso, digno de dó: Cheguei no *lamentavel* estado em que ora me vedes. (Herc.) || Que tem o caracter de lamentação: Soltou um grito *lamentavel*. || F. *Lamentar* + *vel*.

Lamentavelmente (la-men-*tá*-vêl-*men*-te), *adv.* em tom lamentavel; com lamentos. || F. *Lamentavel* + *mente*.

Lamento (la-*men*-tu), *s. m.* queixa acompanhada de gemidos ou gritos; voz ou articulação com que se exprime dôr, infortunio, etc.; lamentação. || Pranto, chôro. || F. lat. *Lamentum*.

Lamentoso (la-men-*tô*-zu), *adj.* que tem o caracter de lamento. || Que apresenta tom de lamentação. || Lamentavel. || (Poet.) Que produz som lugubre, plangente. || F. *Lamento* + *oso*.

Lamina (*lâ*-mi-na), *s. f.* chapa de metal delgada. || Tira de oiro ou prata muito delgada que entra na fabricação de estofos, de bordados, de galões, etc. || (Hist. nat.) Parte delgada e achatada de substancia animal. || Fragmento de qualquer substancia chato e delgado; lasca; folha delgada de pedra; camada nas incrustações. || A parte de ferro ou aço de certos instrumentos proprios para cortar, polir ou furar, em geral com gume, chamada tambem folha: *Lamina* da espada, da faca, da navalha, etc. Quantas lagrimas... n'esses feros gumes têem corrido sem lhe embaciar a *lamina* brilhante. (Garrett.) || Folha ou chapa que tem gravada a imagem de santo, etc.: Por cima da cabeceira uma *lamina* da Senhora da Conceição. (Idem.) || Especie de faca de que os pentieiros se servem para aperfeiçoar os pentes antes de os polirem. || (Bot.) Parte de cada petala das corollas polypetalas. || (Bot.) Disco, a parte plana das folhas (nas gramineas); folbeto (no chapeu dos agaricos). || (Hipp.) *Lamina* do cravo, a espiga ou a parte que entra no casco da besta e que termina em ponta. || (Fig. e pop.) Pessoa estupida, tapada, de intelligencia bota. || (Por ext.) Mau estudante. || F. lat. *Lamina*.

Laminação (la-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção de laminar ou reduzir a laminas o metal. || F. *Laminar* + *ão*.

Laminador (la-mi-na-*dôr*), *s. m.* (phys.) machina de laminar, formada por dois cylindros que

giram em sentido contrario e entre os quaes se põe a peça metallica que se quer reduzir a laminas.‖F. *Laminar* + *or.*

Laminagem (la-mi-*ná*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de laminar os metaes; laminação. ‖ F. *Laminar* + *agem.*

Laminar [1] (la-mi-*nár*), *adj.* que tem a fórma de lamina. ‖ Que tem textura lamellar. ‖ (Bot.) Que tem laminas inclinadas em differentes direcções.‖F. *Lamina* + *ar* (por *al*).

Laminar [2] (la-mi-*nár*), *v. tr.* tornar em laminas (o metal); reduzir (o metal) a laminas com o auxilio do laminador. ‖ Chapear. ‖ F. *Lamina* + *ar.*

Laminaria-digitada (la-mi-*ná*-ri-a-di-ji-*tá*-da), *s. f.* (bot.) especie de alga *(laminaria digitata)* de que se fazem sondas, bugias e fios.

Laminoso (la-mi-*nó*-zu), *adj.* o mesmo que laminar. ‖ F. *Lamina* + *oso.*

Lamio-branco (*lá*-mi-u-*bran*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que nrtiga morta ou urtiga branca.

Lamiré (la-mi-*ré*), *s. m.* nome vulgar do diapasão. ‖ (Fig.) Signal para se começar alguma coisa: Dar o *lamiré.* ‖ F. *La* + *mi* + *ré* (notas de musica).

Lamoja (la-*mó*-ja), *s. f.* especie de barrela formada de agua e barro para lavagem de roupa suja. ‖ F. r. *Lama.*

Lampa (*lan*-pa), *s. f.* nome que tem na industria a seda da Cbina. ‖ (Vulg.) Lampada. ‖ (Algarv.) A fructa que cai na noite de S. João. ‖ (Hippiat.) A fava. ‖ Levar as *lampas* a alguem, levar-lhe vantagem, ficar-lhe superior, deixal-o para traz. ‖ F. corr. de *Lampada.*

Lampada (*lan*-pa-da), *s. f.* vaso destinado a conter um liquido combustivel (ordinariamente azeite) e uma torcida, o qual se suspende e serve para alumiar. ‖ Nas egrejas, especie de bacia ou prato de metal suspensa do tecto por tres ou quatro cadeias, dentro da qual está o vaso que tem o azeite e a torcida, e serve para alumiar o sacrario ou alguma imagem. ‖ *Lampada* de alcool, uma especie de frasco de base larga, munido de uma torcida que mergulha no alcool que o enche, e que serve nas pharmacias e laboratorios, assim como na economia domestica, para aquecer substancias delicadas sem exhalar cheiro. ‖ *Lampada* hydrostatica, aquella em que o azeite chega á torcida por effeito do peso de uma columna de agua sobre o azeite. ‖ *Lampada* de segurança, lanterna que os mineiros empregam para se não exporem ao perigo da explosão de gazes. ‖ (Fig.) Não ter azeite na *lampada*, diz-se de uma pessoa cujas forças estão extinctas ou por doença ou por avançada edade. ‖ F. lat. *Lampas.*

Lampadario (lan-pa-*dá*-ri-u), *s. m.* especie de lustre de muitos braços e lumes pendurado por cadeias, e fixo por mecbanismo proprio em qualquer logar, ou sustentado por supporte: Dois *lampadarios* de muitos lumes pendem dos artesões primorosamente lavrados. (Herc.) ‖ Lustre, candelabro; peça de ferro ou de madeira terminada por braços nos quaes se suspendem por cadeias as lampadas. ‖ F. lat. *Lampadarius.*

Lampadejar (lan-pa-de-*jár*), *v. tr.* brilhar, fulgir, bruxulear; apparecer e desapparecer rapidamente; scintillar como relampago. ‖ Apparecer de relance. ‖ F. *Lampada* + *ejar.*

Lampadeiro (lan-pa-*déi*-ru), *s. m.* homem que faz lampadas. ‖ Tocheiro que serve de supporte á lampada. ‖ F. *Lampada* + *eiro.*

Lampana (lan-*pâ*-na), *s. f.* (burl.) mentira, peta; intriga.

Lamparina (lan-pa-*ri*-na), *s. f.* apparelho mais ou menos complicado, mas composto principalmente de um reservatorio onde se contém azeite ou outro liquido apropriado, e munido de torcida que se accende para alumiar. ‖ Pequeno disco de pau ou de cortiça que tem ao meio uma torcida on pavio que se põe a boiar sobre o azeite contido no vaso da lampada ou da lamparina. ‖ Luminaria. ‖ (Chul.) Bofetada. ‖ (Cbul.) Auctor das *lamparinas*, diz-se de qnem se sai com uma lembrança estulta. ‖ F. r. *Lampada.*

Lamparão (lan-pa-*rão*), *s. m.* (hipp.) o mesmo que laparão.

Lampeiro (lan-*pei*-ru), *adj.* temporão, que vem cedo. ‖ (Fig.) Apressurado; secio, espevitado; que se dá pressa em fazer qualquer observação: Acudiste mui *lampeiro*, que me amavas. (J. de Deus.) Bem pudera tirar lan, aos que vinham por ella tam *lampeiros*. (Per. da Cunha.) ‖ F. *Lampa* + *eiro.*

Lampejante (lan-pe-*jan*-te), *adj.* que lampeja, que brilha como o relampago. ‖ F. *Lampejar* + *ante.*

Lampejar (lan-pe-*jár*), *v. intr.* lançar faiscas; brilhar á semelhança do relampago, coruscar: Mas o céo boreal se encarranca e *lampeja*. (Castilho.) *Lampejava* em veios azues-ferretes. (R. da Silva.) Eis o aço da guerra *lampeja*. (Gonç. Dias.)‖F. *Lampejo* + *ar.*

Lampejo (lan-*pê*-ju), *s. m.* acção ou effeito de lampejar; clarão: Estala um raio, com vivido *lampejo* fende as nuvens. (Garrett.) ‖ Pallido reflexo. ‖ (Fig.) Manifestação momentanea, mas brilhante, de genio ou de quaesquer sentimentos: Os ultimos *lampejos* d'aquella quadra memoravel... (Lat. Coelbo.) ‖ F. r. *Lampada.*

Lampião (lan-pi-*ão*), *s. m.* especie de lanterna grande que se leva na mão, ou se suspende por qualquer meio ao tecto, esquina ou parede para alumiar. ‖ F. r. *Lampada.*

Lampinho (lan-*pi*-nhu), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que não cria cabellos na barba; desbarbado; imberbe. ‖ F hesp. *Lampião.*

Lampo (*lan*-pu), *adj.* temporão, que vem cedo. ‖ Figos *lampos*, qualidade de figos grandes e carnudos, que são os primeiros a amadurecer.

Lamprear (lan-pri-*ár*), *v. tr.* (j. da bola) deitar abaixo (um pau) sem tocar nos outros. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear.*

Lampreia (lan-*prei*-a), *s. f.* (zool.) peixe cbondropterygio da familia dos cyclostomos *(petromyzon marinus)*. ‖ *Lampreia* dos rios, peixe da mesma familia *(petromyzon fluviatilis)*. [Tem pouco mais de meio metro de comprido e do lado da cabéça sete orificios dispostos ao longo do corpo, como os bracos de uma flauta. A carne das lampreias é excellente e delicada, sobretudo a da lampreia dos rios.] ‖ F. lat. *Lampetra.*

Lampsana (lan-*pssâ*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(lampsana communis)*, tambem cbamada lambresto. ‖ F. lat. *Lampsana.*

Lamuria (la-*mu*-ri-a), *s. f.* lamentação, choradeira, jeremiada: A galhofeira... Thalia, rindo-se ás gargalhadas da *lamuria* que fiz por ver fugil-es. (Garrett.) ‖ Cantilena dos mendigos, já cantada, já recitada em voz lacrimosa, quando pedem esmola. ‖ (Fig.) Fastidiosa narração de desgraças e accidentes com o fim de se conseguir o que se pede. ‖ F. contr. de *Lamuriar* + *a.*

Lamuriante (la-mu-ri-*an*-te), *adj.* que tem o caracter da lamuria: Tom *lamuriante*.‖ Que emprega lamuria para conseguir alguma coisa.‖ F. *Lamuriar* + *ante.*

Lamuriar (la-mu-ri-*ár*), *v. intr.* e *pr.* fazer lamuria, prantear-se, lastimar-se, lamentar-se. ‖ F. fr. *Larmoyer.*

Lan (*lan*), *s. f.* pêlo que reveste o corpo de certos animaes, especialmente o dos carneiros e das ovelhas.‖Fazenda ou tecido feito d'estes pêlos.‖(Fam.) Fazenda, bens de fortuna, riqueza, dinheiro. ‖ Pélo, acanhamento, pouco desembaraço, facilidade em embatucar ou em ir á serra. ‖ (Bot.) Lanugem constituida por fios molles e entrecrusados que cobre certas plantas. ‖ *Lan* de trapo, tecido feito de farrapos de panno, de meias velhas, de tecidos nsados em que haja mistura de lan, que depois de separada por meio do acido chlorydrico, volta de novo ao tear, e é conhecida pelo nome de *renascença.*

|| *Lan* vegetal, nome vulgar da umbaúba ou arvore da preguiça do Brazil *(cecropia palmata)*, da familia das urticaceas. ||(Brazil.) Algodão em *lan*, o que está descaroçado mas sem ser fiado ou sem ter preparo algum. || *Lan* de preto, a carapinha. ||Ir ás *lans* com o inimigo, dar-lhe batalha, pelejar com elle. || Ir buscar *lan* e vir tosquiado. V. *Tosquiado*. || Em ou com pés de *lan* (loc. adv.), sorrateiramente, mansamente, á sorrelfa; preparado o terreno ou as coisas sem os outros o perceberem: Entrou Vasco... e foi em pés de *lan* por um corredor. (Garrett.) || Tirar a *lan* a alguem, tirar-lhe o pêlo. V. *Pêlo*. || F. lat. *Lana*.

Lana (*lâ*-na), *s. f.* palavra latina que significa lan, usada apenas na seguinte phrase: Questão de *lana* caprina. V. *Caprino*.

Lanada (la-*nâ*-da), *s. f.* (artilh.) instrumento que serve para limpar o interior das peças e consta de uma haste que na extremidade mais grossa tem um revestimento de pelles de ovelha. || F. *Lan* + *ada*.

Lança (*lan*-ssa), *s. f.* arma de arremesso formada por uma longa haste que termina em uma lamina de aço ou de ferro ponteagudo. [Esta arma era muito usada entre os romanos e na edade-media; hoje é usada ainda nos regimentos de lanceiros]. || Soldado armado de lança: E com elle vinham boas *lanças* para o ajudarem. (R. da Silva.) ||(Naut.) Antenna que pelo extremo inferior se fixa nos pés dos mastros e com o outro se aguenta nos calceezes dos mesmos mastros com estralheira. || (Agr.) Canna que atravessa o mourão com que se empam as vinhas. || Empa de *lança*. V. *Empa*. || (Techn.) *Lança* de carro, varal que fixo nas tesouras fica entre os cavallos do tronco (nas carruagens). || Trabalhar á ponta da *lança*, diz-se dos cavallos de tiro que trabalham em parelha, ficando a lança entre elles (oppõe-se a trabalhar de varaes, que se diz do cavallo que trabalha só ou entre dois.) || Romper ou quebrar *lanças*. V. *Romper*. || Dar a alguem *lanças* contra si mesmo, dar-lhe argumentos que revertem contra si e aproveitam ao adversario. ||Correr um par de *lanças* com alguem, contender, pelejar contra elle. || Metter uma *lança* em Africa. V. *Africa*. || Cahir debaixo das *lanças* de alguem, ficar vencido, ficar inteiramente sob o poder de alguem. || Provar *lanças*, bater-se, entrar em peleja. || Jogar *lanças* falsas contra alguma pessoa, fingir que a acommette; (fig.) usar de astucias e artimanhas para illudil-a. || F. lat. *Lancea*.

Lançada (lan-*ssá*-da), *s. f.* golpe ou pancada com lança: Outros á *lançada* viva seu trabalho defendem. (Garrett.) || F. *Lança* + *ada*.

Lançadeira (lan-ssa-*dêi*-ra), *s. f.* instrumento em fórma de naveta com um pequeno cylindro ao meio (cannela) em que o tecelão enleia o fio da trama e o passa consecutivamente pelos fios do urdume: Vôa, indo e vindo, a liza *lançadeira*. (Castilho.) || Pequeno instrumento de aço da fórma de um barquinho collocado na parte inferior do prato de algumas machinas de costura, dentro do qual se introduz a cannela (especie de carrinho) onde se enrola o fio com que se ha de coser. || F. *Lançar* + *eira*.

Lançadiço (lan-ssa-*di*-ssu), *adj.* (pop.) proprio para se deitar fóra; desprezivel. || F. r. *Lançar*.

Lançado (lan-*ssá*-du), *s. m.* coisa vomitada. || F. *Lançar* + *ado*.

Lançador (lan-ssa-*dôr*), *adj.* que lança. || —, *s. m.* pessoa que lança ou offerece lanços em leilões. || (Pop.) Louvado que intervem no lançamento de uma contribuição. || Lançarote. || *Lançador* dos demonios, o que os expulsa do corpo, exorcista. || F. *Lançar* + *or*.

Lançadura (lan-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de lançar. ||F. *Lançar* + *ura*.

Lançamento (lan-ssa-*mcn*-tu), *s. f.* acto de lançar. || (Naut.) Angulo formado por uma perpendicular lançada ao extremo de avante da quilha e a recta que d'esse extremo vae passar pela extremidade da roda de prôa, na altura do cintado. || (Bot.) O rebento, o gommo das arvores. || (Veter.) O acto da cobrição. || A serie de operações para a organização e distribuição das contribuições directas, formação das listas e mappas dos contribuintes e extracção dos respectivos conhecimentos. ||(For.) Acto pelo qual o juiz declara que a parte não póde apresentar em juizo uma prova ou documento qualquer por ter expirado o prazo para isso: Termo de *lançamento* do libello. || Cavallo de *lançamento*, cavallo padreador ou reproductor. || (Archit.) Assentamento dos alicerces de um edificio. ||(Comm.) Acção ou effeito de escripturar uma verba em livros de escripturação commercial: O *lançamento* de uma conta de venda. || (Comm.) A propria verba que se escriptura: Um *lançamento* de caixa. || F. *Lançar* + *mento*.

Lançante (lan-*ssan*-te), *adj.* que lança. || Ao *lançante* (loc. adv.), alcantiladamente, em declive. || F. *Lançar* + *ante*.

Lançar (lan-*ssár*), *v. tr.* atirar com força (qualquer objecto), impellir, arremessar; soltar da mão com impeto; deitar: *Lançar* uma pêla. || Arrojar: *Lançou* o corpo para longe. || Fazer cahir: *Lançar* agua no jarro. || Dirigir, dar direcção a: E *lançou* casualmente os olhos para o caminho. (Herc.) *Lançando* os olhos pela rua escusa. (Gonç. Dias.) || Separar, fazer sahir, afastar para longe; expulsar: Se nos *lançais* de vós, quem advogará a nossa causa; quem se interessará por nossas desgraças? (Mont'Alverne.) || (Fig.) Fazer nascer (certos sentimentos); infundir; gerar; causar: Esta mesma religião inimiga irreconciliavel da violencia... *lança* no coração dos oppressores do povo o terror de um Deus. (Mont'Alverne.) || Espalhar, disseminar, semear: Quando o seareiro *lança* no campo a semente... (Castilho.) || Derramar, verter: *Lançava* lagrimas abundantes. (Fr. L. de Sousa.) || Despejar, entornar: *Lançar* agua do jarro. || Produzir; fazer brotar; fazer germinar; puxar: As arvores começavam a *lançar* os rebentos. ||Proferir, exprimir, declarar: *Lançando* muitos d'elles em seus testamentos e cartas grandes maldições. (Camillo.) ||Attribuir, imputar: *Lançar* a responsabilidade a alguem das faltas de outrem. || Offerecer lanço (em leilão): *Lançou* 300$000 rêis n'um exemplar dos Lusiadas da primeira edição. || Encaminhar, dirigir, orientar: *Lançou* o barco contra a corrente. || Enterrar, sepultar, dar á sepultura: *Lançaram* o pobre velho na valla commum. (J. Diniz.) || Imprimir; deixar marcado; exarar: Que segredo *lançou* n'esses cantos de rochedos deseguaes o architecto? (Herc.) || Fazer cahir; engolfar; mergulhar; reduzir: A quem este ultimo golpe *lançava* de novo na sua habitual tristeza. || Vomitar, deitar fóra: *Lançou* o jantar. || Exhalar, espargir: Esta planta *lança* delicioso aroma. || Emittir, derramar: *Lançar* luz. || Deitar vôo (para caçar): Tomara elle mais tempo para *lançar* os falcões e correr os javalis. (R. da Silva.) || Estender subitamente, pôr em volta ou por cima: *Lançou* um braço ao redor do pescoço do velho, que soluçava e tremia. (Herc.) || Traçar, escrever: *Lançar* linhas, caracteres, etc. no papel. || (Comm.) Fazer lançamento de; escripturar nos livros competentes: *Lançar* o debito e o credito. || *Lançar* os alicerces a um edificio, dar principio á sua construcção; (fig.) estabelecer doutrinas, principios novos: Quem não considera n'este homem (Jesus-Christo) descripto com tanta verdade e candura o legislador, que vinha *lançar* os alicerces da regeneração da especie humana? (Mont'Alverne.) || (Fig.) *Lançar* ao almargem, á margem ou a monte, abandonar: Que a *lance* a monte, e fique bocca aberta a ver se torna. (Castilho.) || *Lançar* o auctor ou réo do libello, da contrariedade, etc., declarar por termo nos autos que já não é admittida a apresentação do libello, da contrariedade, etc. || *Lançar* bando, fazer constar por proclamação verbal: *Lançando* o primeiro bando

para que todos os que tivessem que dizer do dicto governador, ou de bem ou de mal, recorressem a elle. (Vieira.) || *Lançar* na balança, pesar, apreciar, avaliar. || *Lançar* a barra adeante ou mais longe (fig.), exceder, levar vantagem (sobre outrem): Depois seu filho *lançará* mais longe a barra. (Castilho.) || *Lançar* suas contas, calcular, fazer estimativa do que se póde gastar: *Lançou* suas contas; se isto assim vai, lá irá quanto Martha fiou. (Arte de furtar.) || *Lançar* á conta de alguem. V. *Conta*. || *Lançar* á conta de alguma coisa, attribuir, dar como causa: Era pois pareial contra os seus adversarios, e era-o principalmente em *lançar* á conta de uma criminosa connivencia do governo os desmanchos da ordem publica. (Lat. Coelho.) || *Lançar* ferro. V. *Ferro*. || *Lançar* ferros ou cadeias a alguem, prendel-o com algemas ou cadeias. || *Lançar* alguem em ferros, mettel-o em prisão, na cadeia. || *Lançar* o habito ás urtigas. V. *Habito*. || *Lançar* inculcas, indagar, tomar informações: E ainda que pelas terras de Italia, por onde passei, *lancei* minhas inculcas, ainda não tenho que dizer com fundamento a V. Ex.ª (Vieira.) || *Lançar* as primeiras linhas, dar os primeiros traços do desenho ou lavor. || *Lançar* as suas linhas. V. *Linha*. || (Fig.) *Lançar* luz sobre, esclarecer: *Lançou*-lhe a luz necessaria sobre os traços principaes da sua biographia. (Per. da Cunha.) || *Lançar* mão de alguma pessoa ou coisa. V. *Mão*. || *Lançar* mão da palavra, acceital-a como penhor. || *Lançar* uma mordaça a alguem (fig.), impor-lhe o silencio com ameaças: E se o credor boqueja, *lança*-lhe uma mordaça, de que lhe ha de mandar cortar as orelhas... (Arte de furtar.) || *Lançar* o navio do estaleiro ao mar, cortar-lhe (depois de construido) os paus que lhe servem de apoio e base na envasadura e pol-o a navegar. || *Lançar* alguma coisa aos pés de alguem (fig.), submetter-lha, pol-a á sua disposição: Quando os reis e os sublimes da terra vem *lançar* a teus pés (da cruz) as insignias de sua dignidade. (Mont'Alverne.) || *Lançar* uma ponte sobre um rio, construil-a. || *Lançar* raizes (fig.), constituir-se, tornar-se forte, desenvolver-se; enraizar-se: De avós a netos esta robusta e laboriosa raça *lançava* raizes profundas no solo remido pelo seu braço. (R. da Silva.) Eis aqui o jardim da morte, onde a arvore da cruz vai *lançar* suas primeiras raizes, e substituir a arvore homicida que envenenou o genero humano. (Mont'Alverne.) || *Lançar* em rosto ou em face, fazer accusação de; exprobrar, extranhar: Os parentes *lançaram* em rosto ao mancebo sua fraqueza. (R. da Silva.) Não era a este povo... que eu receei se *lançariam* em rosto excessos tão execrandos. (Mont'Alverne.) || *Lançar* a rede, extendel-a na agua para a pesca: Os outros pescadores têem *lançado* as redes no Tejo. (Camões.) || *Lançar* de si, afastar, repellir; expellir: E *lançar* de si o ultimo signal que os distinguia dos espiritos das trevas. (Herc.) || *Lançar* sortes, consultar, decidir por sortes alguma coisa. || *Lançar* em terra, fazer desembarcar: Entrou pelo rio... e subindo por elle acima *lançou* em terra duzentos e quarenta homens. (Fr. L. de Sousa.) || *Lançar* por terra, derrubar: *Lançou* por terra o seu adversario. (Herc.) || *Lançar* suas vistas, calcular, pensar sobre a conveniencia que lhe póde resultar de uma certa coisa, dirigir a sua attenção para. || *Lançar* um véo sobre alguma coisa (fig.), fazel-a esquecer, não tornar a falar n'ella; não a fazer lembrar. || —, *v. intr.* vomitar, deitar fóra (pela bocca): Tem *lançado* todo o dia. Sempre que acaba de jantar, *lança*. || *Lançar* fóra, vomitar: *Lançou* hoje fóra. || —, *v. pr.* deitar-se, arremessar-se, precipitar-se: A andar, a andar até que se *lançou* por um valle abaixo. (Herc.) Isto dicto, velozes mais que gamos se *lançam* a correr pelas ribeiras. (Camões.) O meu anjo, vem correndo, vem tremendo *lançar*-te nos braços meus. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Aventurar-se, avançar, arrojar-se: Outro tambem dos doze em Allemanha se *lança*, e teve um fero desafio com um germano enganoso. (Camões.) || Mencionar-se, inscrever-se, inscrever o seu nome, metter-se no rol ou lista. || Deitar-se: Depois do que *lançou*-se ao chão. (Garrett.) *Lançou*-se na cama. || Precipitar-se, vazar as suas aguas, desaguar (falando dos rios): O Zezere *lança*-se no Tejo em Villa Nova de Constança. || Entregar-se inteiramente: *Lançou*-se na devassidão. || Abalançar-se, arriscar-se: *Lançar*-se em empresas arriscadas. || *Lançar*-se sobre alguem, agarrar essa pessoa com o intuito de lhe tolher os movimentos ou de a molestar. || *Lançar*-se sobre alguma coisa, tomal-a com avidez. || *Lançar*-se nos braços de alguem, abraçar com transporte essa pessoa; (fig.) pedir-lhe auxilio, pôr-se debaixo da sua protecção. || *Lançar*-se de cabeça em algum negocio (fig.), entrar n'elle temerariamente, com grandes riscos de perder. || *Lançar*-se de fóra, eximir-se, livrar-se da responsabilidade, evitar comprometter-se: Finalmente V. M.ce me diz que não sabe a resolução que se tomará, e lhe parece que sua majestade se *lançará* de fóra. (Vieira.) || *Lançar*-se com o inimigo, desertar. || *Lançar*-se a longe, arriscar-se, perder-se. || (Naut.) *Lançar*-se o mar, aplanar-se depois de agitado; socegar, cessar o marulho e voltar ao estado de superficie plana. || *Lançar*-se ou atirar-se aos mares. V. *Mar*. || *Lançar*-se a monte, fugir, desertar: Os moiros fugiram e se *lançaram* a monte como melhor puderam. (Fr. L. de Sousa.) || *Lançar*-se a nado, atirar-se á agua começando a nadar, executar movimentos de translação. || *Lançar*-se aos pés de alguma pessoa, ajoelhar aos pés d'ella, implorar-lhe o seu auxilio, o seu perdão: *Lançaram*-se aos pés de el-rei em graças de voto. (Fr. L. de Sousa.) || *Lançar*-se nos perigos, aventurar-se a elles: E que longe de *lançar*-se inconsideradamente no meio dos perigos, encara a morte com pleno conhecimento. (Mont'Alverne.) || Em algumas phrases emprega-se indifferentemente o verbo *lançar* ou deitar, taes são: *Lançar* alguem no chão, *lançar* em rosto, *lançar* fóra, *lançar* mão, *lançar* a rede, *lançar* os olhos, *lançar* a vista, *lançar* a benção, *lançar* a maldição, *lançar-se* de fóra, *lançar*-se a nado, etc. que é o mesmo que deitar alguem no chão, deitar em rosto, etc. || F. *Lança* + *ar*.

Lançarote (lan-ssa-*ró*-te), *s. m.* o individuo que auxilia o cavallo no acto da padreação. || F. r. *Lançar*.

Lance (*lan*-sse), *s. m.* risco, perigo: Era medonha a perspectiva dos *lances* que affrontar, a certeza das fadigas que padecer. (Lat. Coelho.) || Passagem ou descripção de qualquer acto notavel: O biographo que nos serve de guia n'este *lance*... (Lat. Coelho.) || Vicissitude: E até nos *lances* arriscados das armas e navegações remotas. (R. da Silva.) Os *lances* da fortuna. || Situação de um drama ou de uma narração: No theatro palmeando com luvas brancas os *lances* dramaticos. (Herc.) || Facto, acontecimento: Este doloroso *lance* occorreu com a velocidade do raio. (R. da Silva.) || Rasgo, acção notavel de coragem, de força, etc.: *Lance* de valor, de cortezia. || Aventura: Em que *lances* e aventuras... passei a vida! (Lat. Coelho.) || Aperto; caso difficil: *Lances* ha na vida para que se torna precisa uma imperturbavel serenidade de espirito. || Impetuosidade com que alguem faz algum movimento. || *Lance* extremo, momento de perigo em que se arrisca a vida ou a reputação; ultimo apuro: D. Affonso porém... nos *lances* extremos era tanto ou mais indomavel que o proprio Sancho I. (R. da Silva.) Reccios taes n'um *lance* extremo! no *lance* de nos salvar ou perder! (Castilho.) || (Obs.) V. *Lanço*. || F. contr. de *Lançar* + *e*.

Lancear (lan-ssi-*ár*), *v. tr.* ferir, golpear com lança. || Lancinar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Lança* + *ear*.

Lanceiro (lan-*ssei*-ru), *s. m.* cabide de armas; armeiro: Com dez vezes mais lanças do que todas que estão encostadas nos *lanceiros* d'esta sala de armas. (Herc.) || (Porto.) Cabide movel para depen-

durar o fato. || Homem que faz lanças. || Soldado armado de lança. || —, *s. m. pl.* corpo ou regimento de soldados armados de lança. || (Choreogr.) Especie de quadrilha de quatro pares e de cinco figuras de marca com musica propria. || F. *Lança* + *eiro.*

Lanceolado (lan-ssi-u-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma do ferro de lança: Folhas *lanceoladas.* || F. lat. *Lanceolatus.*

Lanceolar (lan-ssi-u-*lár*), *adj.* (bot.) o mesmo que lanceolado. || F. lat. *Lanceola* + *ar.*

Lanceta (lan-*ssê*-ta), *s. f.* (cir.) instrumento com que se pratica a sangria e que serve tambem para fazer escarificações, para abrir abcessos, etc. [Consta de uma pequena lamina de aço lanceolada, com dois gumes, que se articula por uma extremidade com duas laminas de outra substancia, que lhe servem de resguardo e de cabo, á semelhança de uma navalha de barba, mas livres na outra extremidade.] || Pequeno cutello ponteagudo usado nos matadoiros para abater as rezes. || (Bot.) Planta brazileira da familia das compostas *(solidago vulneraria).* || F. *Lança* + *eta.*

Lancetada (lan-sse-*tá*-da), *s. f.* acção ou effeito de lancetar; golpe com lanceta. || F. *Lanceta* + *ada.*

Lancetar (lan-sse-*tár*), *v. tr.* ferir ou abrir com a lanceta. || F. *Lanceta* + *ar.*

Lanceteira (lan-ssc-*tei*-ra), *s. f.* instrumento semelhante á lima de que se servem os espingardeiros e serralheiros. || F. *Lanceta* + *eira.*

Lancha (*lan*-xa), *s. f.* pequena embarcação que os navios conduzem e que é empregada no seu serviço. || Barco de maiores dimensões que o bote, mas analogo em feitio, e que é empregado em transportar cargas. || F. incerta.

Lanchada (lan-*xá*-da), *s. f.* o peso ou a carga de uma lancha; lancha muito carregada. || F. *Lancha* + *ada.*

Lanchão (lan-*xão*), *s. m.* barco semelhante á lancha, mas de maiores dimensões. || F. *Lancha* + *ão.*

Lanchar (lan-*xár*), *v. tr.* comer (alguma coisa) como lanche. || —, *v. intr.* comer um lanche. || F. *Lanche* + *ar.*

Lanche (*lan*-xe), *s. m.* pequena refeição entre o almoço e o jantar. [Tambem se escreve lunch.] || F. ingl. *Lunch.*

Lancil (lan-*ssil*), *s. m.* lagea de cantaria, comprida e delgada, que serve principalmente para forrar pavimentos. || F. r. *Lançar.*

Lancinante (lan-ssi-*nan*-te), *adj.* (med.) que se faz sentir por picadas ou por golpes internos; que parece rasgar as carnes. || (Fig.) Cruciante, pungente, summamente doloroso: Maguas *lancinantes.* || F. r. *Lancinare.*

Lancinar (lan-ssi-*nár*), *v. tr.* golpear; torturar, affligir, pungir. || F. lat. *Lancinare.*

Lanço (*lan*-ssu), *s. m.* acção ou effeito de lançar; jacto, tiro, arremesso. || Offerta de um preço em leilão: O maior *lanço* foi o meu. || A quantidade de peixe apanhado na rede. || (Equit.) Acto de se apoiar o cavallo sobre os pés. || (Constr. e archit.) A extensão do panno de um muro, de uma parede, de um entrincheiramento; comprimento da fachada de um edificio: As ameias já derrubadas em muitos *lanços* de muro proclamavam a sua velha e legitima nobreza. (R. da Silva.) || Serie ou correnteza de casas; cada um dos lados de uma rua, de um corredor. || (Tecel.) A interposição de um fio da trama pela urdidura ou uma volta da lançadeira. || Acção de lançar sobre a mesa ou taboleiro os dados no jogo; os pontos que os dados marcam de cada vez que são lançados; (fig.) sorte, fortuna, eventualidade. || Acto de pôr em pratica um ardil, um meio para conseguir qualquer fim; tentativa, ardil, traça, estratagema: Bem se entendeu na terra o *lanço.* (Fr. L. de Sousa.) || *Lanço* de escada, a parte comprehendida entre dois patamares successivos. || *Lanço* de olhos, vista ou relance de olhos, olhadela; (fig.) analyse rapida ou superficial: Demos um *lanço* de olhos pela Europa. (Garrett.) || A *lanço*, a proposito, a geito: Foi o caso que seguindo na corrida um mouro que lhe cahiu a *lanço*... (Fr. L. de Sousa.) || Errar o *lanço*, não acertar; falhar; não conseguir o fim que se pretende: Como se tiveram mil mãos... não erram *lanço.* (Arte de furtar.) || Levantar o *lanço.* V. *Levantar.* || Pôr ou metter a *lanços* alguma coisa, pol-a em leilão. || Ter um bom ou um mau *lanço*, ser bem ou mal succedido em um negocio ou empresa. || Tirar alguma pessoa do *lanço* ou cobrir-lhe o *lanço*, cobrir-lhe a offerta em leilão, offerecer mais do que ella. || Em *lanço* (loc. adv.), a quem mais der. || De um *lanço*, de uma vez. || A poucos *lanços*, a pouca distancia, a poucos passos. || (Obs.) Em algumas accepções não é raro substituir-se por *lance*, dizendo-se por ex.: *Lance* de olhos, de *lance*, a poucos *lances*, *lance* de dados, etc. Mas visto que o uso tem reservado para uma d'estas palavras significações que não deu á outra, parece mais conveniente não as confundir. || F. contr. de *Lançar* + *o.*

Landau (lan-*dô*), *s. m.* carruagem de quatro rodas, cujo tejadilho, em fórma de folle, se póde cobrir ou descobrir á vontade, cahindo metade para traz e metade para deante. || F. *Landaw* (cidade da Allemanha).

Lande (*lan*-de), *s. f.* fructo dos sobreiros; bolota. || F. lat. *Glans.*

Landeira (lan-*dei*-ra), *s. f.* montado de sobreiros. || F. *Lande* + *eira.*

Landi (lan-*di*), *s. m.* (bot.) o mesmo que lantim.

Langor (lan-*ghôr*), *s. m.* languidez. || F. lat. *Languor.*

Langorosamente (lan-ghu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com langor. || F. *Langoroso* + *mente.*

Langoroso (lan-ghu-*rô*-zu), *adj.* possuido de langor; frouxo; enervado. || F. *Langor* + *oso.*

Languecer (lan-ghe-*ssêr*), *v. intr.* languescer. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Languescere.*

Langueto (lan-*ghen*-tu), *adj.* (pop.) enfermiço, achacoso, doentio: E com esta junta dar cura e mezinha a tantos *languentos.* (D. Franc. Man.) || F. r. *Languescer.*

Languescer (lan-ghes-*ssêr*), *v. intr.* enfraquecer, tornar-se languido, perder as forças. || Adoecer, definhar-se: De respeitoso terror em cujo centro *languescia*... a pobre victima. (Castilho.) || (Fig.) Afrouxar, diminuir de zelo e actividade. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Languescere.*

Languidamente (*lan*-ghi-da-*men*-te), *adv.* com languidez; com frouxidão. || F. *Languido* + *mente.*

Languidez (lan-ghi-*dês*), *s. f.* estado da pessoa que está muito fraca ou doente; definhamento. || Desfallecimento, desmaio: Essa frente em *languidez* inclinada, quem t'a poz assim pendente? (Garrett.) || (Por ext.) Deliquio, morbidez: Mas corria-lhe pelos membros uma *languidez* tão suave, que não teve animo para fazer o signal da cruz. (Herc.) || (Fig.) Enfraquecimento moral ou physico causado por dissabores ou cançaço do espirito. || F. *Languido* + *ez.*

Languido (*lan*-ghi-du), *adj.* que tem languidez; frouxo, desfallecido, sem forças, sem viveza; abatido: Semi-morta de dôr e *languida* a frente lhe descai. (Garrett.) || Voluptuoso: Olhar *languido.* || F. lat. *Languidus.*

Languinhento (lan-ghi-*nhen*-tu), *adj.* (pop.) fraco, sem firmeza, sem vigor. || Pegajoso, peganhento: Fructa *languinhenta.* || F. r. *Languido.*

Languir (lan-*ghir*), *v. intr.* o mesmo que languescer || (Flex.) V. *Abolir.* || F. lat. *Languere.*

Languor (lan-ghu-*ôr*), *s. m.* o mesmo que langor. || F lat. *Languor.*

Lanha (*là*-nha), *s. f.* (asiat.) o côco da palmeira quando ainda tenro.

Lanhar (la-*nhár*), *v. tr.* ferir, golpear, maltratar. || Mortificar. || (Fig.) Deturpar, alterar, estropear: O capitão *lanhava* o latim, mas de italiano entendia alguma coisa. (R. da Silva.) || F. lat. *Laniare.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Lanho (*lâ*-nbu), *s. m.* golpe involuntario praticado com instrumento cortante. || F. contr. de *Lanhar* + *o*.

Lanifero (la-*ni*-fe-ru), *adj.* que tem lan. || (Bot.) Que produz ou se acha revestido de uma materia semelhante á lan: Planta *lanifera*. || F. lat. *Lanifer*.

Lanificio (la-ni-*fi*-ssi-u), *s. m.* manufactura de lans; obra de lan já fabricada: Fabrica de *lanificios*. || F. lat. *Lanificium*.

Lanigero (la-*ni*-je-ru), *adj.* que tem ou produz lan: Gado *lanigero*. || (Hist. nat.) Que tem pêlos espessos analogos á lan. || F. lat. *Laniger*.

Lanosidade (la-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é lanoso. || F. lat. *Lanositas*.

Lanoso (la-*nô*-zu), *adj.* que tem ou traz lan. Que tem parecenças ou analogia com a lan: A carapinha dos negros é *lanosa*. || F. lat. *Lanosus*.

Lansquenet (lans-kc-*né*), *s. m.* jogo de parar muito semelhante ao trinta e um. || F. all. *Landsknecht*.

Lanterna (lan-*tér*-na), *s. f.* caixa portatil ordinariamente de lata, guarnecida de vidros pelos lados e com um orificio em cima, dentro da qual se colloca um pequeno reservatorio com azeite e torcida. [Serve para se alumiar de noite quem anda por caminho escuro]: E pela serra fóra, caminho do casal remoto, vai o velho prior; adeante o sacristão com a *lanterna*. (Herc.) || Utensilio quasi semelhante a este, que se fixa na deanteira das carruagens para o serviço da noite. || Caixa forrada por tres ou quatro vidros com uma vela ou pavio dentro, que se colloca na ponta de uma haste e serve para ir aos lados do pallio ou da umbella em procissão. || Pequeno vaso de vidro com azeite ou estearina que serve de luminaria. || Pharol. || (Artilh.) Circulos de ferro cruzados, entre os quaes se mettc a lanterneta. || (Archit.) Especie de pequena torre aberta dos lados em alguns edificios e especialmente a meio de um grande zimborio ou na parte mais elevada d'este. [Serve para dar claridade ao interior do edificio.] || Fresta por onde entra a luz ou a claridade. || (Fig. e chul.) Garrafa de vinho: Da adega gosta você, que o vi este outro dia todo arrodelado com a *lanterna*... feito juiz da taverna. (D. Franc. Man.) || *Lanterna* de furta-fogo, pequena caixa de metal ou folha que tem na frente um vidro convexo com uma especie de portinhola corrediça, e dentro a luz. [Serve para mostrar quem vem sem mostrar quem a traz.] || *Lanterna* de palheiro, caixa cylindrica de lata, crivada de um grande numero de pequeninos orificios, e dentro da qual se colloca uma luz. [É quasi exclusivamente usada nos palheiros, abegoarias, cavallariças, etc.] || *Lanterna* magica, instrumento optico, que por meio de lentes e vidros de côr, convenientemente dispostos deante de uma luz, faz apparecer em ponto grande sobre um fundo braneo e a distancia as figuras n'elles pintadas. || F. lat. *Lanterna*.

Lanterneiro (lan-ter-*nei*-ru), *s. m.* o que faz lanternas. || O que está encarregado de limpar e accender as lanternas ou lampeões. || Pharoleiro. || Homem que leva as lanternas na procissão. || F. *Lanterna* + *eiro*.

Lanterneta (lan-ter-*nê*-ta), *s. f.* (artilh.) caixa cylindrica de folha metallica cheia de balas de ferro ou de socata que se emprega para o tiro de metralha. || F. *Lanterna* + *eta*.

Lanternim (lan-ter-*nin*), *s. m.* (agr.) carrete encavado no eixo da mó, em que engranza uma roda dentada, que dá movimento ás vélas do moinho ou ás rodas das azenhas. || (Archit.) O mesmo que lanterna. || F. *Lanterna* + *im*.

Lantim (lan-*tin*), *s. m.* (bot.) arvore brazileira da familia das guttiferas (*callophyllum braziliense*), chamada tambem pau de azeite e pau de Maria.

Lanudo (la-*nú*-du), *adj.* lanoso. || (Bot.) Cheio ou coberto de cotão. || F. *Lan* + *udo*.

Lanugem (la-*nu*-jan-e), *s. f.* o pêlo que nasce na face dos adolescentes antes da barba. || (Bot.) Camada avelludada que cobre a superficie de certas folhas ou fructas como nos pecegos. || F. lat. *Lanugo*.

Lanuginoso (la-nu-ji-*nô*-zu), *adj.* coberto de lanugem ou penugem. || Que é da natureza da lan ou do algodão. || F. lat. *Lanuginosus*.

Lanzinha (lan-*zi*-nha), *s. f.* tecido de lan pouco consistente para vestidos e forros. || F. r. *Lan*.

Lanzudo (lan-*zu*-du), *adj.* o mesmo que lanudo. || —, *adj.* e *s. m.* (pop.) grosseiro, rude, que não tem educação nem principios; individuo de casca grossa: E *lanzuda* mas tem mil dotes bons. (Castilho.) || F. *Lan* + *udo*.

Lapa (*lá*-pa), *s. f.* gruta, cova, cavidade, caverna nos montes e rochedos: Dentro de uma alta *lapa* entre as nuvens pendentes do deserto. (Castilho.) || (Zool.) Molluseo gasteropode univalve *(patella)*, que vive adherente ás pedras e abunda em todos os mares. || F. lat. *Lapis*.

Lapão (la-*pão*), *adj.* e *s. m.* (chul.) labrego, lapuz, lorpa, bruta-montes; grosseirão. || F. r. *Lapa*.

Laparão (la-pa-*rão*), *s. m.* (pathol.) intumescencias dos ganglios lymphaticos que se manifestam nos individuos affectados de mormo. [Usa-se commummente no plural.] || (Hipp.) Tumor ou inflammação (em geral chronica) nos ganglios e vasos lymphaticos do cavallo.

Laparo (*lá*-pa-ru), *s. m.* coelho pequeno. || O macho da lebre até tres mezes. || F. lat. *Lepus*.

Lapedo (la-*pê*-du), *s. m.* sitio cheio de lapas ou grutas. || F. *Lapa* + *edo*.

Lapida (*lá*-pi-da), *s. f.* pedra com inscripção para commemorar qualquer acontecimento. || Loisa tumular: De cada alluido tumulo surde um phantasma. Julgavas leito a *lapida?*... (Castilho.) || F. lat. *Lapis*.

Lapidação (la-pi-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lapidar. || Antigo supplicio que consistia em apedrejar o criminoso. || (Fig.) Educação, aperfeiçoamento: A *lapidação* do espirito. (Camillo.) || F. lat. *Lapidatio*.

Lapidar [1] (la-pi-*dár*), *v. tr.* infligir o castigo da lapidação a (alguem), apedrejar. || Talhar, polir ou aperfeiçoar (a pedra preciosa): *Lapidar* um diamante. || Desbastar. || (Fig.) Educar, aperfeiçoar, tornar apresentavel (o que é tosco, grosseiro, inculto.) || F. lat. *Lapidare*.

Lapidar [2] (la-pi-*dár*), *adj.* relativo ou pertencente á lapida. || Aberto ou gravado na lapida: Inscripção *lapidar*. As inscripções *lapidares* vão-se enterrando por alicercés. (Herc.) || Concernente a inscripções lapidares: Estylo *lapidar*. || F. *Lapida* + *ar* (por *al*).

Lapidaria (la-pi-*dá*-ri-a), *s. f.* a sciencia que tem por fim a investigação e leitura das inscripções lapidares nos monumentos antigos. || F. fem. de *Lapidario*.

Lapidario (la-pi-*dá*-ri-u), *adj.* relativo a inscripções lapidares. || Estylo *lapidario*, o que apresenta a concisão caracteristica das inscripções lapidares. || (Zool.) Insectos *lapidarios*, os que se abrigam por entre as fisgas ou anfractuosidades das pedras. || —, *s. m.* o que trabalha em lapidar pedras preciosas; joalheiro; o que vende pedras preciosas. || Instrumento proprio para as peças de relojoaria. || F. lat. *Lapidarius*.

Lapideo (la-*pi*-di-u), *adj.* duro como a pedra; que é da natureza da pedra. || F. lat. *Lapideus*.

Lapidescente (la-pi-dęs-*ssen*-te), *adj.* que se transforma em pedra, que se petrifica. || F. lat. *Lapidiscens*.

Lapidicola (la-pi-*di*-ku-la), *adj.* (zool.) que habita entre pedras, que constroe o ninho nas anfractuosidades ou concavidades das pedras: Animaes *lapidicolas*. || F. lat. *Lapis* + *colere*.

Lapidificação (la-pi-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* petrificação. || F. *Lapidificar* + *ão*.

Lapidificar (la-pi-di-fi-*kár*), *v. tr.* reduzir a pedra; petrificar. || —, *v. pr.* tomar a consistencia da pedra; petrificar-se. || F. lat. *Lapis* + *ficar* (suff.).

Lapidifico (la-pi-*di*-fi-ku), *adj.* proprio para formar ou originar pedras: Succo *lapidifico*. || F. r. *Lapidificar*.

Lapidoso (la-pi-*dó*-zu), *adj.* lapideo; pedregoso. || F. *Lapida* + *oso*.

Lapijar (la-pi-*jár*), *v. intr.* dar traços ou riscos com o lapis. || F. *Lapis* + *ar*.

Lapilloso (la-pi-*ló*-zu), *adj.* (bot.) diz-se do fructo que apresenta corpos muito duros (pedras) no mesocarpo: Fructo *lapilloso*. || F. lat. *Lapillus* + *oso*.

Lapis (*lá*-pis), *s. m.* substancia de aspecto metallico e de côr escura, chamada scientificamente plombagina, que é um carbureto de ferro muito brando, e que serve para riscar ou desenhar. || Parallelipipedo d'esta substancia convenientemente talhado e revestido de um involucro de madeira. [Serve para escrever ou para desenhar.] || Qualquer substancia de configuração oblonga, revestida ou não de involucro, que sirva para riscar, para desenhar ou para escrever: *Lapis* de carvão. *Lapis* branco. *Lapis* de côr. || (Vetcr.) *Lapis* admirabilis, massa empregada para curar as inflammações dos olhos nos cavallos. || F. lat. *Lapis*.

Lapiseira (la-pi-*zei*-ra), *s. f.* porta-lapis; tubo de metal, de osso ou de marfim, em que se encaixam os lapis. || F. *Lapis* + *eira*.

Lapiseiro (la-pi-*zei*-ru), *s. m.* o mesmo que lapiseira || F. *Lapis* + *eiro*.

Lapis-lazuli (*lá*-pis-la-*zu*-li), *s. m.* o mesmo que lazulite. || F. lat. *Lapis* + pers. *lazur*, azul.

Laponio (la-*pó*-ni-u), *adj.* e *s. m.* labrego, lapão. || F. r. *Lapa*.

Lapso (*lá*-pssu), *s. m.* espaço ou decurso de tempo: Estes casos decorreram no *lapso* de um anno. (Camillo.) || Esquecimento; descuido; engano involuntario: Podia ser *lapso* sem ser ignorancia. (Camillo.) || Erro, quéda, falta, culpa. || Movimento rapido e insensivel. || F. lat. *Lapsus*.

Lapuz (la-*pús*), *adj.* e *s. m.* grosseiro, tosco, labrego, lapão. || F. r. *Lapa*.

Laqueação (la-ki-a-*ssão*), *s. f.* (cir.) acção ou effeito de laquear. || F. *Laquear* + *ão*.

Laquear[1] (la-ki-*ár*), *s. m* docel do leito com ornatos embutidos e quaesquer lavores. || F. lat. *Laqueare*.

Laquear[2] (la-ki-*ár*), *v. tr.* (cir.) ligar (a arteria ferida ou cortada) para obstar á hemorrhagia; enlaçar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Laqueare*.

Lar (*lár*), *s. m.* parte da cozinha onde se accende o fogo; chão da chaminé onde se accende o lume. || (Fig.) Casa: Regressou ao seu *lar*. Saudosa aspiração do *lar* paterno. (Lat. Coelho.) || (Fig.) A patria. || (Fig.) O ninho ou a toca de qualquer irracional: Ellas mesmas (as abelhas)... lá dentro nos seus *lares*... (Castilho.) || (Fig.) *Lar* domestico, a casa: Com os commodos e gasalhado do *lar* domestico. (Herc.) || Patrios *lares*, a patria, o lar domestico, a casa: Quem vem pelos venturosos mares saudoso demandando a terra e os patrios *lares*? (Castilho.) || (Agr.) *Lar* da prensa, superficie da prensa onde assenta o vinhaço. || *Lar* do forno, superficie lageada ou ladrilhada onde se põe o pão para cozer. || *Lar* do pão, a parte inferior do pão que fica assente sobre o lar do forno quando alli se introduz. || F. lat. *Lar*.

Laracha (la-*rá*-xa), *s. f.* (chul.) gracejo, chalaça.

Larada (la-*rá*-da), *s. f.* a cinza ou o borralho do lar. || Mancha de qualquer substancia entornada ou espalhada: Todo untado com uma *larada* de azeite d'aquelle candieiro rôto. (Castilho.) || F. *Lar* + *ada*.

Laranja (la-*ran*-ja), *s. f.* o fructo da laranjeira, baga espherica dividida em varios septos ou gommos, e cuja casca é de um amarello doirado no estado de maturação. || *Laranja* selecta, fructo da laranjeira doce obtido por enxertia. || *Laranja* da terra (bot. braz.), o mesmo que laranjeira azeda. || *Laranja* turanja (bot. brazil.), o mesmo que cidra. || *Laranja* de umbigo (bot. brazil.), planta da familia das aurranciaceas (*citrus decumana*). || Meia *laranja*. V. *Meia-laranja*. || Pôr alguem a pão e *laranja*, fazel-o passar fome; (fig.) molestal-o, dar-lhe maus tratos. || F. sanskr. *Nâgaranga*.

Laranjada (la-ran-*já*-da), *s. f.* bebida refrigerante composta de sumo de laranjas, assucar e agua. || Grande quantidade de laranjas. || Arremesso de uma laranja. || F. *Laranja* + *ada*.

Laranjado (la-ran-*já*-du), *adj.* que tem a côr da laranja, alaranjado. || F. *Laranja* + *ado*.

Laranjal (la-ran-*jál*), *s. m.* pomar ou plantação de laranjeiras. || F. *Laranja* + *al*.

Laranjeira (la-ran-*jei*-ra), *s. f.* (bot.) nome commum a varias arvores da familia das aurranciaceas, taes como: *laranjeira* doce (*citrus aurantium*); *laranjeira* azeda (*citrum vulgaris*); *laranjeira* amarga (*citrum bigaradia*). || *Laranjeira* brava (bot. brazil.), arbusto da familia das rutaceas (*zanthoxilum monogynum*). || *Laranjeira* da China, o mesmo que laranjeira doce. || *Laranjeira* do matto, o mesmo que «tres folhas vermelhas». || Corôa de *laranjeira*, corôa de flores e folhas de laranjeira com que as noivas adornam a cabeça quando vão casar-se em primeiras nupcias. [Symboliza a virgindade]. || Eu que o conheci *laranjeira* ou pau de *laranjeira* (loc. pop.), diz-se alludindo a quem teve maus ou humildes precedentes e quer impor de bom ou de importante. || F. *Laranja* + *eira*.

Laranjeirinha (la-ran-jei-*ri*-nha), *s. f.* dim. de laranjeira. || (Bot.) *Laranjeirinha* do matto, arbusto brazileiro da familia das polygalaceas (*mundia brasiliensis*). || F. *Laranjeira* + *inha*.

Laranjeiro (la-ran-*jei*-ru), *adj.* feijão *laranjeiro*. V. *Feijão*. || F. *Laranja* + *eiro*.

Laranjinha (la-ran-*ji*-nha), *s. f.* (brazil.) especie de licor de laranja e aguardente. || Esphera oca de cera que se enche ordinariamente de agua aromatica para os jogos do entrudo. || F. *Laranja* + *inha*.

Laranjitas-de-Quito (la-ran-*ji*-tas-de-*ki*-tu), *s. f.* (bot.) planta do alto Amazonas da familia das solaneas (*solanum quitoense*).

Laranjo (la-*ran*-ju), *adj.* (R. G. do Sul.) diz-se do boi côr de laranja. || F. *Laranja*.

Larapiar (la-ra-pi-*ár*), *v. tr.* furtar, surripiar, escamotar. || F. *Larapio* + *ar*.

Larapio (la-*rá*-pi-u), *s. m.* (pop.) ratoneiro, gatuno.

Lardeadeira (lar-di-a-*dei*-ra), *s. f.* agulha propria para lardear. || F. *Lardear* + *eira*.

Lardear (lar-di-*ár*), *v. tr.* (culin.) entremear (uma peça de carne) com talhadinhas de toicinho: *Lardear* um lombo. || (Fig.) Entresachar, entremear: Historia *lardeada* de curiosos episodios. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Lardo* + *ear*.

Lardiforme (lar-di-*fór*-me), *adj.* semelhante ao lardo ou da fórma do lardo. || F. *Lardo* + *forme*.

Lardivoro (lar-*di*-vu-ru), *adj.* que devora toicinho: Vermes *lardivoros*. || F. *Lardo* + lat. *vorare*.

Lardizabaleas (lar-di-za-*bá*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas que encerra muitas especies sarmentosas da China, Japão e Chili.

Lardo (*lár*-du), *s. m.* (culin.) toicinho. || Pequenas tiras de toicinho destinadas a entremear-se na carne que se prepara para assar ou estufar. || F. lat. *Lardum*.

Laré (la-*ré*), *s. m.* usado só na loc. adv.: Ao *laré*, de pandiga, de patuscada, sem ter que fazer. || Andar ao *laré*, vadiar, passar a vida ociosamente, pandegar, ter vida airada; andar sem tom nem som, andar fóra dos eixos, funccionar irregularmente: O theatro anda ao *laré*. (Castilho.) || F. gr. *Laura*, rua.

Larear (la-ri-*ár*), *v. intr.* (pop.) andar ao laré, vaguear descuidosamente, patuscar, vadiar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Laré* + *ear*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Lareira (la-*rei*-ra), *s. f.* a lagem do lar onde se accende o fogo; lar: E o fogo aceeso na *lareira* a medo faz-nos ehorar porque nada d'aquillo é nosso. (R. da Silva.) || Estar á *lareira*, aqueeer-se ao fogo do lar. || Doutor de *lareira*, o mesmo que doutor de gabão ou lareiro. V. *Doutor*. || F. *Lar* + *eira*.

Lareiro (la-*rei*-ru), *adj.* relativo ou perteneente á lareira. || Doutor *lareiro*. V. *Doutor*. || F. *Lar* + *eiro*.

Larga (*lár*-gha), *s. f.* acção ou effeito de largar. || (Techn.) Peça de ferro em fórma de gancho que serve para prender a madeira ao baneo para a serrar. || (Fig.) Liberdade, soltura: Deu *larga* á ereança e por isso fugiu. O padre Pereira dando *largas* á sua jovialidade... (Herc.) || Desenvolvimento, extensão, ampliação, augmento: Este objeeto é immenso e se a tratal-o dou todas as *largas* que a sua vastidão está pedindo... (Garrett.) [N'estes dois ultimos sentidos usa-se mais no pl.] || F. fem. de *Largo*.

Largado (lár-*ghá*-du), *adj.* (R. G. do Sul.) diz-se do eavallo indomito que já se deixou por mão; diz-se tambem do cavallo manso que ha muito tempo não é montado. || F. *Largar* + *ado*.

Largamente (*lár*-gha-*men*-te), *adv.* á larga, sobejamente, com largueza: O que mostrou *largamente* por todo o decurso da vida. (Fr. L. de Sousa.) || Generosamente: Pagar *largamente*. || Minuciosamente: Depois que *largamente* lhes eontou. (Camões.) || Extensamente, em grande escala: Nenhum povo realizou mais *largamente* que o de Athenas o regimen democratieo. (Lat. Coelho.) || F. *Largo* + *mente*.

Largar (lar-*ghár*), *v. tr.* soltar (o que se tem preso na mão): O deão *largou* o hyssope bento. (R. da Silva.) || Pôr em liberdade, deixar fugir: Se apanho o melro, já não o *largo* senão feito em postas. (Castilho.) || Abandonar, deixar: Teu irmão *largou* com effeito o serviço do diabo. (Garrett.) || Soltar, tornar lasso ou pendente, deixar livre, alargar: O mancebo attonito... *largando* as redeas ao cavallo, partiu. (R. da Silva.) || Fazer desistencia de; eeder: Tome a seu cargo a cozinha que eu sem saudades lh'a *largo*. (Castilho.) Se eu lhe incampasse o tabardo que o senhor real me *largou* a outra semana eom eento por eento de perda... (Idem.) || Conecder, dar; doar: As suas idéas tomavam outro eurso; representava-se-lhe seu irmão Barnabé a *largar*-lhe o easal. (Herc.) || Lançar, impellir para: *Largar* o cão á caça. || Gastar, despender: Tem *largado* boas libras a ver se eonsegue o que deseja. || Perder de vista, desviar-se de: Os olhos do theologo não *largavam* o recem-chegado. (R. da Silva.) || Emittir, soltar: Domingos *largou* a sua risadinha de falsete. (Idem.) || Proferir: *Largar* uma piada. || *Largar* por mão ou *largar* mão de. V. *Mão*. || *Largar* mão, ser generoso: Como *largasse* mão em proporeionar o dote eom tal genro. (Fr. L. de Sousa.) || *Largar* terra para favas, fugir. || (Naut.) *Largar* as velas ao vento ou *largar* todo o panno ao vento, fazer-lhes tomar todo o vento, desfraldal-as. || —, *v. intr.* fazer-se (o navio) ao mar: O navio *largou* do porto. || —, *v. pr.* deitar-se, fiear-se: Ora essa! Pois então Deus *largou*-se a dormir? (Castilho.) || (Fam.) Escapar-se, soltar-se (no sent. prop. e fig.): *Larguei*-me do refeitorio fugindo como um ladrão. (Gonç. Dias.) || F. *Largo* + *ar*.

Largheto (lár-*ghê*-tu), *adv.* (mus.) palavra italiana que nas composições musicaes indiea um andamento menos lento que o largo e mais vagaroso que o adagio.

Largiſluo (lár-*ji*-flu-u), *adj.* (poet.) que corre em abundancia. || F. lat. *Largiſluus*.

Largo (*lár*-ghu), *adj.* que tem largura, eonsiderado de lado a lado (em opposição a eomprido): Um livro mais *largo* do que eomprido. || Extenso, amplo, espaçoso: Lá em baixo... o Tejo donde mais *largo* se encurva pela margem esquerda. (Herc.) || Minucioso; prolixo: Mas porque o importuno com esta *larga* historia? (Idem.) || Dilatado, demorado, duradoiro: Cançados do *largo* eombate... os cavalleiros de Christo invocaram o seu nomc. (Idem.) Germinou eom intervallos ás vezes *largos*. (Castilho.) || (Fig.) Importante; memoravel; profieuo, proveitoso, muito util: Peso que davam ás suas supplieas a seieneia, a virtude e os *largos* serviços para salvar um irmão. (Idem.) || (Fig.) Copioso, abundante: Retem um pouco, musa, o *largo* pranto. (Camões.) || Que não é estreito ou apertado, que não está justo ao corpo (falando do vestuario): Vestes *largas*. (Herc.) || Desenvolvido, não acanhado: Desenho com traços *largos*. *Largos* contornos. || Rasgado; liberal; generoso: Dar com mão *larga*. || Lasso; facil: Se porventura entre elles houver alguem de mais *larga* conseiencia. (Herc.) || Tolerante: E rogando eu a todos que, ouvidos os dictos procuradores, seguissem as opiniões mais *largas* a favor das consciencias dos portuguczes. (Vieira.) || Discreeionario, illimitado: E foram os poderes tam *largos*... que primeiro se soube em Portugal. (Fr. L. de Sousa.) || Notavel, não vulgar; subido: O seu *largo* entendimento eultivado e enriqueeido pelo ardente desejo de saber... (Lat. Coelho.) De querer dominar e mandar tudo com fama *larga* e pompa sumptuosa. (Camões.) || (Archit.) Que apresenta uma disposição grandiosa nas massas. || Mar *largo*, o mesmo que mar alto. V. *Alto*. || *Largos* annos, muito tempo, grande periodo de tempo: Demosthenes tivera *largos* annos de sua mão a incerta balança dos destinos hellenicos. (Lat. Coelho.) || Ter eonsciencia *larga*. V. *Consciencia*. || Lançar o coração ao *largo*, ser superior a todos os revezes, ter grande animo. || *Largo* de encontros. V. *Encontro*. || Fazer-se o navio ao *largo*. V. *Fazer*. || Com mãos *largas*, liberalmente, generosamente. || Á redea *larga* (loc. adv.), a toda a brida, á redea solta; (fig.) a toda a pressa. || De *largo* ou em *largo* (loe. adv.), no sentido da largura: A prancha tem 10 palmos de *largo*. || Passar de *largo*, passar a distaneia; afastar-se, não se approximar. || Passar de *largo* sobre qualquer assumpto, tratal-o superficialmente, fazer pouco easo d'elle. || De *largo* (loe. adv.), de longe, afastadamente; em distancia: Já da real presença veneranda se parte o capitão para onde peça ao catual, que d'elle tinha cargo, embarcação, que a sua está de *largo*. (Camões.) Assistir ao espectaculo de *largo*. || Á *larga* (loc. adv.), á vontade, desafogadamente, livremente: Aehou-se o benedietino á *larga* no seu encêrro. (Lat. Coelho.) || Estar á *larga*, estar á vontade, estar desafogado. || Ao *largo* de (loe. pop.), em distancia de, longe de: Ao *largo*, muito ao *largo* dos muros de Beja vai a atrevida cavalgada. (Herc.) || Ao *largo* ou pelo *largo* (loe. adv.), circumstaneiadamente, minuciosamente: Quem quizer ver este successo mais ao *largo* leia a historia que escrevemos da ordem de S. Domingos. (Fr. L. de Sousa.) || A passos *largos* (loc. adv.), apressadamente: E media o aposento a passos *largos*. (R. da Silva.) || Á vara *larga*. V. *Vara*. || —, *s. m.* pequena praça, recinto: Um officiai palatino atravessou vagarosamente o acanhado *largo* que se rasgava deante das portas. (R. da Silva.) || —, *adv.* a passos largos, largamente: Partira trotando *largo* e seguro por aquelles despenhadeiros eseorregadios. (Garrett.) || Com largueza, eom generosidade, eom bizarria. || (Mus.) Palavra que posta no principio de um trecho ou composição musical indica que esta deve ser executada com um movimento muito lento. [É o mais vagaroso dos andamentos musicaes.] || F. lat. *Largus*.

Largueador (lár-ghi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que despende, que gasta eom largueza, gastador. || F. *Larguear* + *or*.

Larguear (lár-ghi-*ár*), *v. tr.* gastar, despender com largueza. || Alargar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Largo* + *ear*.

Largueirão (lár-ghei-*rão*), *adj.* (augment. pop.) muito largo. || F. r. *Largo*.

Largueza (lár-*ghê*-za), *s. f.* largura. || (Fig.)

Liberalidade, generosidade, franqueza: E o mandou agasalhar e prover do necessario com muita *largueza*. (Fr. L. de Sousa.) || Dissipação: Via comprometter o futuro da riqueza publica por *larguezas*... juridicamente injustificaveis. (Herc.) || F. *Largo* + *eza*.

Largura (lár-*ghu*-ra), *s. f.* qualidade do que é largo. || A menor das duas dimensões de uma superficie. || Largueza. || F. *Largo* + *ura*.

Larica (la-*ri*-ka), *s. f.* (pop.) o joio. || (Pop.) Fome, rafa, gana. || Anda a *larica* no trigo (phras. proverb.), ha alguma embrulhada, algum conluio occulto, alguma trama secreta de que precisamos acautelar-nos.

Laroz (la-*rós*), *s. f.* (archit.) o mesmo que larva.

Larva (*lár*-va), *s. f.* (zool.) o primeiro estado dos insectos depois de sahirem do ovo. || (Arcbit.) Barrote que se colloca no madeiramento do telhado para sustentar a tacaniça. || F. lat. *Larva*.

Larval (lar-*vál*), *adj.* relativo á larva. || F. *Larva* + *al*.

Larvicola (lar-*vi*-ku-la), *adj.* (zool.) que vive nos corpos das larvas: Parasitas *larvicolas*. || F. *Larva* + lat. *colere*.

Larynge (la-*rin*-je), *s. f.* (anat.) a parte superior da trachéa. [Constitue o orgão essencial da voz, e é composta de quatro cartilagens, que são: a thyroidéa (pomo de Adão), a cricoidéa, as duas arytenoidéas e uma fibro-cartilagem chamada a epiglotte.] || F. gr. *Larynx*.

Laryngeo (la-*rin*-ji-u), *adj.* (anat.) relativo á larynge: Membros *laryngeos*. || (Pathol.) Tisica *laryngea*, inflammação da larynge acompanbada de symptomas de consumpção. || F. r. *Larynge*.

Laryngite (la-rin-*ji*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da mucosa da larynge. || F. *Larynge* + *ite*.

Laryngoscopio (la-rin-gbós-*kó*-pi-u), *s. m.* (cir.) instrumento destinado a examinar o interior da larynge. || F. gr. *Larynx* + *skopein*, examinar.

Laryngotomia (la-rin-ghó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação que consiste em fazer uma incisão na larynge para d'ella extrahir algum corpo extranho. || F. gr. *Larynx* + *tomê*, incisão.

Lasanha (la-*zâ*-nha), *s. f.* massa de trigo em tiras largas e recortadas pelos extremos, que serve para sopa. || F. ital. *Lasagna*.

Lasca (*lás*-ka), *s. f.* estilhaço de madeira, de pedra ou de metal: Uma *lasca* de pedra bateu-lhe nos dois ultimos dentes. (Herc.) || (Fig.) Pequeno fragmento, tira, fatia: *Lasca* de presunto. || O jogo da ronda. || Peça de madeira que os pescadores encaixam nas bordas dos barcos de pescar e por onde correm as linhas da pesca: No arrumar da *lasca* se vê o pescador. (Adag.) || F. contr. de *Lascar* + *a*.

Lascado (las-*ká*-du), *adj.* rachado ou quebrado em lascas; mutilado: E gemes como a rôla solitaria sobre o *lascado* ramo do pinheiro. (Garrett.) || F. *Lasca* + *ado*.

Lascar (las-*kár*), *v. tr.* rachar ou quebrar em lascas; tirar uma ou mais lascas de: *Lascar* uma pedra. || —, *v. intr.* fender-se ou fazer-se em lascas. || F. gr. *Laskein*, partir-se.

Lascivamente (las-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo lascivo; com lascivia. || F. *Lascivo* + *mente*.

Lascivia (las-*ssi*-vi-a), *s. f.* qualidade do que é lascivo. || F. lat. *Lascivia*.

Lascivo (las-*ssi*-vu), *adj.* travesso, folgazão, trefego, brincalhão, alegre: Está o *lascivo* e doce passarinho com o biquinho as pennas ordenando... (Camões.) || Licencioso; sensual. || F. lat. *Lascivus*.

Lassidão (la-ssi-*dão*), *s. f.* estado do que se acha lasso. || Cançaço, fadiga, quebra de forças, abatimento moral ou physico depois de trabalho corporal ou espiritual: N'um somno mal tranquillo, mas pesado de quebramento e *lassidão*. (Garrett.) || Cancaço parcial de um orgão ou membro do corpo. || Desgosto, enfastiamento, tedio. || F. lat. *Lassitudo*.

Lasso (*lá*-ssu), *adj.* falto ou quebrado de forças; que experimenta lassidão; quebrantado: *Lassos* de combater, de sangue exhaustos, que a jorros corredos golpeados membros. (Garrett.) || Cançado: E o *lasso* caminhante... lendo na dura pedra o verso escripto. (Camões.) || Devasso, dissoluto: Costumes *lassos*. || Gasto: Fecbadura *lassa*. || Relaxado: Ventre *lasso*. || Bambo: Corda *lassa*. || Falto de energia; frouxo: Estylo litterario *lasso*. || F. lat. *Lassus*.

Lastima (*lás*-ti-ma), *s. f.* pena, dôr, compaixão: Causa *lastima* este tristissimo successo. (Lat. Coelho.) || Miseria, infortunio: Narrava a morte dolorosa do avô, as *lastimas* da sua infancia. (R. da Silva.) || Coisa que merece ser lastimada. || Choro, queixa, lamentação. || Diz-se em sentido depreciativo de pessoa estupida ou sem prestimo algum: Este homem é mesmo uma *lastima*. || F. contr. de *Lastimar* + *a*.

Lastimadamente (las-ti-*má*-da-*men*-te), *adv.* com lastima; lastimosamente. || F. *Lastimado* + *mente*.

Lastimador (las-ti-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lastima. || F. *Lastimar* + *or*.

Lastimar (las-ti-*már*), *v. tr.* deplorar, lamentar: Sinceramente é uma coisa que *lastimo*. (Herc.) || Affligir; causar dôr: Apenas o *lastimava* que n'aquella terra classica da liberdade persistisse infamada com a mancha da escravidão a generosa democracia. (Lat. Coelho.) A esperança é o latego que mais me *lastima*. (D. Franc. Man.) || Compadecer-se de: *Lastimo* os avarentos. || —, *v. pr.* chorar-se para mover á piedade; contar os seus infortunios; queixar-se, dar mostras de profunda magua: O familiar do rei tinha por costume o *lastimar*-se. (Lat. Coelho.) || F. ant. ital. *Blastemmare*.

Lastimavel (las-ti-*má*-vél), *adj.* digno de lastima; que inspira lastima: Estas preeminencias intellectuaes... tinham todavia o seu *lastimavel* contraposto. (Lat. Coelho.) || F. *Lastimar* + *vel*.

Lastimavelmente (las-ti-*má*-vél-*men*-te), *adv.* de modo lastimavel, com lastima. || F. *Lastimavel* + *mente*.

Lastimeiro (las-ti-*mei*-ru), *adj.* lastimoso, lamentoso: E as cigarras zunindo em queixas *lastimeiras*. (Castilho.) || F. *Lastima* + *eiro*.

Lastimosamente (las-ti-*mó*-za-*men*-te), *adv.* de modo lastimoso; com lastima. || F *Lastimoso* + *mente*.

Lastimoso (las-ti-*mô*-zu), *adj.* que causa lastima, deploravel: Vinha bater nas faces turbadas dos que apinhados na sacristia contemplavam este *lastimoso* espectaculo. (Herc.) || Que se lastima, choroso: Linda, *lastimosa*, aljofar dos seus olhos destillava. (Camões.) || Que exprime lastima: Pranto *lastimoso*. Gritos *lastimosos*. || F. *Lastima* + *oso*.

Lastração (las-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lastrar (um navio). || F. *Lastrar* + *ão*.

Lastrador (las-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lastra. || F. *Lastrar* + *or*.

Lastrar (las-*trár*), *v. tr.* carregar com lastro; pôr lastro em (o navio). || (Fig.) Augmentar com certo peso para ficar mais firme. || F. *Lastro* + *ar*.

Lastro (*lás*-tru), *s. m.* o peso necessario que se assenta no porão de um navio para que elle se equilibre sobre a agua. [O lastro compõe-se geralmente de areia, pedras, saibrão e quaesquer materias pesadas.] || Navio em *lastro*, o que não tem carga a bordo. || Areia que os aereonautas levam na barquinha do aerostato para a irem despejando quando lhes convém que o balão se eleve mais. || (Fig.) Base, fundamento, assento. || (Fig. fam.) Diz-se de qualquer comida substancial com que os bons bebedores de vinho preparam o estomago para beberem melhor. || F. all. *Last*.

Lata (*lá*-ta), *s. f.* o mesmo que folha de Flandres. V. *Folha*. || Caixa de folha; que serve para conter substancias de uso domestico: A *lata* do assucar. A *lata* do chá. || (Fiação) Canudo de folha para onde o algodão vai depois de sahir das cardas.

|| (Naut.) Trave que atravessa a nau de costado a costado ou em que assenta a coberta superior. || (Agr.) Vara transversal ou forcado da parreira. || Caibro roliço e apenas descascado em que assentam as ripas. || (Pop.) Parreira, latada. || (Chul.) Cara, rosto. || F. lat. *Latus*.

Latada (la-*tá*-da), *s. f.* especie de grade formada por algumas varas ou canniçados dispostos ao longo de paredes, nas ruas de fazendas ou jardins para n'ella se apoiarem videiras, arbustos, plantas trepadeiras, etc.; canniçado: Onde os rosaes em *latadas* enramavam viçosas ruas, heras, cardos e arbustos silvestres. (R. da Silva.) || Parreira, lata. || F. *Lata* + *ada*.

Latagão (la-ta-*ghão*), *s. m.* (burl.) homem de grande estatura, de altura maior que a vulgar. || F. r. *Lata*.

Latamente (*lá*-ta-*men*-te), *adv.* de modo lato; em sentido lato; largamente. || F. *Lato* + *mente*.

Latane (la-*tâ*-ne), *s. f.* casa de jogo na China.

Latão (la-*tão*), *s. m.* liga formada por cobre e zinco (65 partes de cobre com 35 de zinco). [É de côr amarella, semelhante á do oiro, e serve para o fabrico de objectos de uso domestico, taes como tachos, bacias, candieiros, etc.; instrumentos de musica, cordas de piano, joias falsas, alfinetes, etc.] || F. r. *Lata*.

Late (*lá*-te), *s. m.* (term. asiat.) o mesmo que cegonha (engenho). V. *Cegonha*.

Lateado (la-ti-*á*-du), *adj.* que tem ornatos de lata ou de latão. || F. *Latear* + *ado*.

Latear (la-ti-*ár*), *v. tr.* enfeitar com ornatos de lata ou de latão. || (Flex.) V. *Ablaqueur*. || F. *Lata* + *ear*.

Lategada (la-te-*ghá*-da), *s. f.* pancada com latego. || F. *Latego* + *ada*.

Latego (*lá*-te-ghu), *s. m.* açoite de correia ou de corda: Entre ufana esperança... fluctua o coração dos jovens contendores; redea larga, o *latego* fogoso nos dorsos a estralar. (Castilho.) || A corda da cilha da sobrecarga, a que se chama tambem inquerideira. || (Rio G. do Sul.) Guasca comprida com que se apertam os arreios. || (Fig.) Estimulo; flagello: A esperança é o *latego* que mais me lastima. (D. Fran. Man.) || F. hesp. *Latigo*.

Latejar (la-te-*jár*), *v. intr.* arquejar. || (Med.) Pulsar (falando das arterias); ter movimento pulsativo (falando de um tumor, etc.) || Palpitar: Não sei se o coração me *latejava*; sei que me palpita agora com mais força. (Castilho.) || F. r. lat. *Latus*.

Latejo (la-*tê*-ju), *s. m.* acção ou effeito de latejar. || Pulsação. || F. contr. de *Latejar* + *o*.

Latente (la-*ten*-te), *adj.* occulto; não manifesto; não apparente: As malevolencias mais ou menos *latentes* converteram-se em hostilidade acerba. (Herc.) ||(Por ext.) Dissimulado, disfarçado. || (Phys.) Calorico *latente*, o que não é sensivel aos thermometros. || (Med.) Doença *latente*, aquella cujo diagnostico é obscuro ou a que não apresenta symptomas definidos e caracteristicos. || F. lat. *Latens*.

Lateral (la-te-*ràl*), *adj.* concernente ou pertencente ao lado ou á ilharga. || Transversal; que se estende de lado a lado. || Que está collocado ao lado de alguem ou de alguma coisa. || Porta *lateral* ou travessa, a que não está na frente ou fachada do edificio mas em algum dos lados d'elle: Sahiram sem ser vistos por uma porta *lateral*. (Garrett.)|| F. lat. *Lateralis*.

Lateralmente (la-te-*ràl*-*men*-te), *adv.* de modo lateral. || De lado. || Por um ou por ambos os lados. || F. *Lateral* + *mente*.

Laterifolio (la-te-ri-*fô*-li-u), *adj.* (bot.) que nasce ao lado das folhas: Flores *laterifolias*. || F. lat. *Latus* + *folium*.

Latex (*lá*-tek-kes), *s. m.* succo leitoso que corre de certas plantas quando n'ellas se pratica uma incisão. || F. lat. *Latex*.

Latibulo (la-*ti*-bu-lu), *s. m.* esconderijo; logar occulto. || F. lat. *Latibulum*.

Laticifero (la-ti-*ssi*-fe-ru), *adj.* (bot.) que tem ou derrama latex. || Vasos *laticiferos*, os vasos por onde circula o latex. || F. lat. *Latex* + *fero* (suff.)

Latido (la-*ti*-du), *s. m.* acção ou effeito de latir (o cão); ladrido, o ladrar (dos cães): O som das trompas, os *latidos* dos lebreus, os relinchos dos cavallos... animavam de mil ruidos alegres o quadro do noivado. (R. da Silva.) || (Fig.) Estimulo; remorso: *Latidos* da consciencia. || (Chul.) Palavras estultas, dizeres vãos. || F. *Latir* + *ido*.

Latim (la-*tin*), *s. m.* idioma latino ou a lingua latina: Fala muito bem o *latim*. || (Eschol.) O estudo dos rudimentos d'esta lingua e a interpretação dos auctores mais faceis de entender, como Eutropio, Phedro, Nepote, etc. (O estudo dos auctores mais difficeis e dos maiores segredos da lingua chama-se latinidade.) || (Fig.) Perder o seu *latim*, não tirar proveito do que diz; perder o tempo que se gasta em alguma coisa ou os sacrificios que se fazem por alguem. || (Pop.) *Latim* de cozinha, mau latim. || (Pop.) *Latim* de missal, latim de facil interpretação e leitura. || *Latim* macarronico. V. *Macarronico*. || Baixo *latim*, a lingua latina que se falava depois da quéda do imperio romano. || Ser *latim* (loc. fam.), ser incomprehensivel para os outros, ser coisa de difficil comprehensão: Diga o que disser para mim... é *latim*. (Castilho) || Despedir-se em latim. V. *Despedir*. || F. lat. *Latinus*.

Latinada (la-ti-*ná*-da), *s. f.* erro na pronunciação ou no emprego das regras da lingua latina. || Palavras ou discurso na lingua latina. || F. *Latim* + *ada*.

Latinamente (la-*ti*-na-*men*-te), *adv.* á maneira dos latinos, em harmonia com as regras latinas. || F. *Latino* + *mente*.

Latinar (la-ti-*nár*), *v. intr.* falar ou escrever em latim; traduzir latim. || F. lat. *Latinare*.

Latinidade (la-ti-ni-*dá*-de), *s. f.* a lingua latina; modo de escrever ou falar em latim. || Construcção grammatical em harmonia com as regras do latim: Boa *latinidade*. Má *latinidade*. || Baixa *latinidade*. V. *Baixo*. || (Eschol.) V. *Latim*. || F. lat. *Latinitas*.

Latinismo (la-ti-*nis*-mu), *s. m.* construcção propria da lingua latina; phrase ou locução que imita a construcção latina. || F. *Latim* + *ismo*.

Latinista (la-ti-*nis*-ta), *s. m.* pessoa versada no conhecimento da lingua latina. || F. *Latim* + *ista*.

Latinizante (la-ti-ni-*zan*-te), *adj.* que segue o rito latino em paiz scismatico. || F. *Latinizar* + *ante*.

Latinizar (la-ti-ni-*zár*), *v. tr.* tornar latim; dar a fórma latina a; alatinar; dar inflexão latina a (alguma palavra de qualquer lingua). || —, *v. intr.* falar latim ou empregar muitas expressões latinas: A tia Jeronyma que *latinizava* raivosamente á força de viver com o prior. (Herc.) || F. lat. *Latinizare*.

Latino (la-*ti*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á nação dos latinos. || Egreja *latina*, diz-se da Egreja christan do occidente (por opposição á egreja grega). || (Naut.) Vela *latina*. V. *Vela*. || Navios *latinos*, os que têem velas latinas. || Raças *latinas*, os povos que derivam dos romanos. || —, *s. m.* pessoa pertencente á nação latina. || Pessoa que descende dos romanos. || Pessoa versada no conhecimento da lingua latina || Latinista: É um bom *latino*. || F. lat. *Latinus*.

Latinorio (la-ti-*nó*-ri-n), *s. m.* (chul.) máu latim. || —, *pl.* textos latinos applicados fóra de proposito ou mal traduzidos: E da bocca d'este para os ouvidos d'aquelle alguns *latinorios* devidamente escorchados. (Herc.) || F. r. *Latim*.

Latir (la-*tir*), *v. intr.* dar latidos (o cão). || (Fig.) Gritar. || *Latir* o cão á ferida, dar signal da caça. || F. lat. *Latrare*.

Latitude (la-ti-*tu*-de), *s. f.* (geogr.) distancia do equador a um logar da terra, quer no hemispherio do norte (*latitude* norte ou septentrional), quer

no hemispherio do sul (*latitude* sul ou meridional), contada sobre o meridiano que passa por esse logar. || (Astron.) *Latitude* de um astro, a sua distancia á ecliptica contada sobre a circumferencia de um circulo que passa por esse astro e o eixo da ecliptica. || (Por ext.) Clima: Póde viver nas *latitudes* as mais oppostas. || (Fig.) Extensão; largueza; larga, desenvolvimento: Deu toda a *latitude* á sua exposição. || F. lat. *Latitudo.*

Latitudinario (la-ti-tu-di-*ná*-ri-u), *adj.* largo, amplo; extensivo. || Que dá ás coisas uma interpretação livre. || F. *Latitude* + *ario.*

Lato (*lá*-tu), *adj.* largo, amplo, extenso; dilatado. (Oppõe-se a restricto.) || (Fig.) Que não é no sentido restricto: A palavra *mancipium* entre os godos, sem deixar de se tomar ás vezes na significação *lata* de servo, significa o servo infimo. (Herc.) || F. lat. *Latus.*

Latoeiro (la-tu-*ei*-ru), *s. m.* o que faz obras de latão ou de lata. || *Latoeiro* de folha branca, funileiro. || F. *Latão* + *eiro.*

Latrante (la-*tran*-te), *adj.* (poet.) que ladra. || F. lat. *Latrans.*

Latria (la-*tri*-a), *s. m.* o culto de adoração devido a Deus. || (Fig.) Culto, adoração. || F. gr. *Latreia,* servidão.

Latrina (la-*tri*-na), *s. f.* privada, cloaca, commua, casa-retrete, logar reservado para dejecções. || F. lat. *Latrina.*

Latrinario (la-tri-*ná*-ri-u), *adj.* que se cria nas latrinas; que habita nas latrinas: Rato *latrinario.* || (Por ext.) Sordido; immundo. || F. *Latrina* + *ario.*

Latrineiro (la-tri-*nei*-ru), *s. m.* o que limpa as latrinas; o guarda das latrinas. || F. *Latrina* + *eiro.*

Latrocinio (la-tru-*ssi*-ni-u), *s. m.* roubo feito á mão armada; roubo com violencia. || F. lat. *Latrocinium.*

Lauda (*láu*-da), *s. f.* pagina de livro escripta ou em branco: Livro de trezentas *laudas.* || F. lat. *Laus.*

Laudanizar (láu-da-ni-*zár*), *v. tr.* (pharm.) preparar com laudano (um medicamento). || F. *Laudano* + *izar.*

Laudano (*láu*-da-nu), *s. m.* (pharm.) nome de certas preparações em que o opio se liga a outros ingredientes: *Laudano* liquido de Sydenham. *Laudano* de Rousseau. || F. lat. *Laudanum.*

Laudaticio (láu-da-*ti*-ssi-u), *adj.* o mesmo que laudativo ou laudatorio. || F. lat. *Laudatitius.*

Laudativo (láu-da-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que laudaticio ou laudatorio. || F. lat. *Laudativus.*

Laudatorio (láu-da-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ao louvor; que louva; proprio para louvar. || F. lat. *Laudatorius.*

Laudavel (láu-*dá*-vél), *adj.* digno de louvor. || F. lat. *Laudabilis.*

Laudel (lau-*dél*), *s. m.* antiga vestidura militar propria para preservar dos golpes de espada. || F. lat. *Lodix.*

Laudemio (láu-*dé*-mi-u), *s. m.* (for.) pensão que nos prazos anteriores ao codigo civil se pagava aos senhorios directos quando os foreiros alienavam as terras do prazo por titulo oneroso: Não poderá convencionar-se encargo algum extraordinario ou casual a titulo de luctuosa, *laudemio* ou qualquer outro. (Cod. civ., art. 1637.º) || *Laudemio* de quarentena ou de vintena. V. *Quarentena* e *Vintena.* || F. r. lat. *Laudare.*

Laudes (*láu*-des), *s. m.* (liturg.) a segunda parte das horas canonicas. [É a que se segue ás matinas.] || F. É pal. lat.

Laudo (*láu*-du), *s. m.* opinião do louvado. || Parecer do juiz arbitro. || F. lat. *Laudo.*

Lauraceas (lau-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que laurineas.

Laurea (*láu*-ri-a), *s. f.* (ant.) corôa de loiros com que eram coroados os poetas. || (Por ext.) Premio. || *Laurea* de doutor, a borla doutoral. || F. lat. *Laurea.*

Laureado (láu-ri-*á*-du), *adj.* coroado de loiros; ornado; premiado; festejado. || F. *Laurear* + *ado.*

Laurear[1] (lau-ri-*ár*), *v. intr.* o mesmo que larear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. gr. *Laura,* rua.

Laurear[2] (láu-ri-*ár*), *v. tr.* cingir ou coroar de loiros. || Premiar por merito litterario ou artistico. || (Fig.) Adornar, enfeitar. || (Fig.) Festejar, applaudir. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Laureare.*

Laurel (láu-*rél*), *s. m.* loiro, corôa de loiros. || (Fig.) Premio, galardão: O novo bacharel cheio de *laureis.* (Garrett.) || (Fig.) Diz-se da manifestação feita em homenagem ou em respeito a alguem: Quando a Prussia e a Allemanha... cobriam de *laureis* a fronte inanimada de seu illustre filho. (Lat. Coelho.) || F. r. lat. *Laurus.*

Laureo (*láu*-ri-u), *adj.* relativo aos loiros; composto de loiros. || F. lat. *Laureus.*

Laureola (láu-*ré*-u-la), *s. f.* aureola. || (Bot.) *Laureola* macha, arbusto de folhas parecidas com as do loireiro, da familia das thymelaceas *(daphne laureola),* tambem conhecido pelo nome de mezeréo menor. || *Laureola* femea (bot.), o mesmo que mezereão. || F. lat. *Laureola.*

Laurifero (láu-*ri*-fe-ru), *adj.* (poet.) cingido de loiros; que tem loiros. || F. lat. *Laurifer.*

Laurifollo (láu-ri-*fó*-li-u), *adj.* (bot.) diz-se da folha que se assemelha á do loireiro. || F. lat. *Laurus* + *folium.*

Laurigero (láu-*ri*-je-ru), *adj.* (poet.) o mesmo que laurifero. || F. lat. *Lauriger.*

Laurineas (láu-*ri*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas cujo typo é o loireiro. || F. r. lat. *Laurus.*

Laurino (láu-*ri*-nu), *adj.* o mesmo que laureo. || F. r. *Laurus.*

Lauro (*láu*-ru), *adj.* (poet.) loiro. || F. lat. *Laurus.*

Lausperenne (láus-pe-*ré*-ne), *s. m.* a exposição permanente que em Lisboa se faz do S. Sacramento á adoração dos fieis. [Percorre successivamente e por escala as diversas egrejas da cidade, em cada uma das quaes está o Sacramento exposto durante quarenta e oito horas.] || F. lat. *Laus* + *perennis.*

Lautamente (*láu*-ta-*men*-te), *adv.* de modo lauto, com profusão, com ostentação, com esplendor. || F. *Lauto* + *mente.*

Lauto (*láu*-tu), *adj.* abundante; sumptuoso; magnificente, ostentoso. || Jantar *lauto,* o que abunda em muitas e delicadas iguarias. || F. lat. *Lautus.*

Lava (*lá*-va), *s. f.* (geol.) toda a materia em fusão que deriva pelas fendas ou respiradoiros dos vulcões. || (Fig.) Enxurrada. || (Fig.) Torrente: As suas palpebras vermelhas e entumecidas indicavam que por alli passára a *lava* ardente das lagrimas. (Herc.) || (Fig.) Chamma; lingua de fogo: Era amor que meu peito sentia, eram *lavas* de um fogo teimoso. (Gonç. Dias.) || F. ital. *Lava.*

Lavabo (la-*vá*-bó), *s. m.* (liturg.) oração que o sacerdote catholico profere durante a missa lavando os dedos. || Acto do sacerdote lavar os dedos ao dizer a dicta oração. || Quadro com a oração do lavabo, que se colloca ao lado direito do altar. || Toalha pequena a que o sacerdote enxuga os dedos ao lavabo. || Lavatorio. || F. É pal. lat.

Lavação (la-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lavar; lavagem. || F. lat. *Lavatio.*

Lavada (la-*vá*-da), *s. f.* rede de pesca. || F. *Lavar* + *da.*

Lavadeira (la-va-*dei*-ra), *s. f.* mulher que lava a roupa. || F. *Lavar* + *eira.*

Lavadeiro (la-va-*dei*-ru), *s. m.* cesto grande e redondo com que em algumas praias se mede a sardinha. || Galgueira. || F. *Lavar* + *eiro.*

Lavadela (la-va-*dé*-la), *s. f.* lavagem ligeira; lavação. || F. *Lavar* + *ela.*

Lava-dente (*lá*-va-*den*-te), *s. m.* (pop.) beberete; pingóla. || F. *Lavar* + *dente.*

Lavado (la-*vá*-du), *adj.* e *part.* do v. *lavar,* banhado. || Limpo ou purificado por lavagens. || (Por

ext.) Extremamente molhado, encharcado: *Lavado* em sangue. || (Fig.) Lhano, franco: É um homem *lavado*. || *Lavado* de ares ou dos ares, arejado, ventilado. || *Lavado* em lagrimas, choroso. || (Brazil.) Assucar *lavado* de cara e cabucho, assucar que sai da casa de purgar dos engenhos todo branco desde a cara até ao cabucho do pão. || (Fig.) Ser de bofes *lavados*, ter bom coração, ser simples: O mendicante sabia que o tanoeiro era homem de bofes *lavados*. (Herc.) || Ser um coração *lavado*. V. *Coração*. || (Hipp.) Cavallo castanho *lavado*, aquelle em que a côr castanha é muito pronunciada ou tirante a amarello. || Ás mãos *lavadas* (loc. adv.), sem difficuldade, sem trabalho; gratuitamente. || De mão *lavada*, de graça, gratuitamente. || —, *s. m.* (volat.) coração de caça desfeito em agua tepida que se dá aos falcões na vespera em que têem de ser lançados a vôo. || (Pop.) Quartilho de vinho. || F. *Lavar* + *ado*.

Lavadoiro (la-va-*dôi*-ru), *s. m.* local ou tanque que serve para a lavagem da roupa. || Galgueira. || F. *Lavar* + *oiro*.

Lavadura (la-va-*du*-ra), *s. f.* acto de lavar; lavagem. || A agua que serviu para lavar a loiça onde se comeu, e que se deita como alimento aos porcos creados em casa. || F. *Lavar* + *ura*.

Lavagem (la-*vá*-jan-e), *s. f.* acto de lavar; lavadura: A *lavagem* da roupa. || Agua medicinal que serve para lavar alguma parte inflammada. || O preço da lavadura: Pagar a *lavagem*. || (Minas.) Operação pela qual se separam, por meio de agua, as partes terrosas ou pedregosas das partes metallicas. || Aguas de *lavagem* (industria), aguas carregadas de poucos saes nitrosos e que têem de passar por novas argillas para se submetterem á evaporação. || (Fig. e fam.) Diz-se de certas substancias excessivamente diluidas em agua; agua chilra. || F. *Lavar* + *agem*.

Lavamento (la-va-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que lavadura. || F. *Lavar* + *mento*.

Lavanco (la-*van*-ku), *s. m.* o mesmo que ganço.

Lavandeira (la-van-*dei*-ra), *s. f.* (zool.) genero de aves da familia das pernaltas *(charadrius.)* || A alveloa ou lavandisca.

Lavanderia (la-van-de-*ri*-a), *s. f.* officina com os necessarios apprestos para a lavagem da roupa. || F. r. *Lavar*.

Lavandisca (la-van-*dis*-ka), *s. f.* (zool.) passaro da familia dos dentirostros tambem chamado lavandeira ou alveloa.

Lavapé (lá-va-*pé*), *s. m.* (bot.) planta da familia das compostas *(centaurea sempervirens)*. || —, *pl.* (liturg.) solemnidade que se celebra em quinta feira maior e em que se commemora o facto de Jesus haver lavado os pés aos discipulos. || F. *Lavar* + *pés*.

Lava-pratos (*lá*-va-*prá*-tus), *s. m.* (bot.) o mesmo que mamanga. || *Lava-pratos* do sul (bot.), o mesmo que mangerioba.

Lavar (la-*vár*), *v. tr.* banhar em agua ou em qualquer liquido para limpar: *Lavar* a cara. Vindo a alvorada... era ir *lavar* na tina, antes de mais nada, a roupa da menina. (Castilho.) || (Fig.) Purificar, mundificar, expurgar: Antes que em fontes baptismaes *lavasse* a mancha original. (Garrett.) O sangue da paixão correu para *lavar* as culpas dos que se humilham deante da face do juiz. (R. da Silva.) || (Fig.) Rodear de agua: O mar descobrindo-lhe mostrava novas ilhas que em torno cérca e *lava*. (Camões.) || Regar: A cabeça de toda a Andaluzia que do Guadalquibir as aguas *lavam*. (Camões.) || Enxugar: O vento *lavou* as terras. || *Lavar* as mãos de algum negocio ou facto, eximir-se da responsabilidade que elle póde causar, subtrahir-se ás suas consequencias: Sempre o matas? *Lavo* de ahi as minhas mãos. (R. da Silva.) || *Lavar* uma injuria ou affronta no sangue de alguem, vingal-a matando ou ferindo: Sem que (el-rei) no sangue do derradeiro moiro a injuria *lave*. (Garrett.) || *Lavar* o sangue uma injuria ou affronta, desforçar-se o offendido contra o offensor por meio das armas: Por que tão grande injuria *lave* o sangue. (Gonç. Dias.) || *Lavar* (falta ou culpa) com lagrimas, mostrar-se arrependido chorando incessantemente. || (Fortif.) *Lavar* a bateria á face do baluarte, rasal-a ao longo de todo o lanço do muro. || (Pint.) *Lavar* as côres, dissolvel-as na agua para as purificar e temperal-as. || Até ao *lavar* dos cestos é a vindima. V. *Vindima*. || —, *v. pr.* banhar-se em agua para se limpar: *Lava*-se todos os dias. A *lavar*-se em aquella fonte amena que tão formosas aguas destillava. (Camões.) || (Fig.) Justificar-se: *Lavar*-se de uma calumnia. || (Fig.) Rehabilitar-se; tornar-se digno pelo seu procedimento ulterior: *Lavou*-se d'aquelle enorme crime. || *Lavar*-se ou banhar-se em agua de rosas. V. *Banhar*. || F. lat. *Lavare*.

Lavatico (la-*vá*-ti-ku), *adj.* proprio para clyster: Substancias *lavaticas*. || F. *Lavar* + *ico*.

Lavativo (la-va-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que lavatico. || F. *Lavar* + *ivo*.

Lavatorio (la-va-*tó*-ri-u), *s. m.* movel com bacia e jarro onde se contêm a agua destinada á lavagem da cara e mãos. || Acto de lavar. || (Liturg.) A agua que se bebe depois da communhão. || (Fig.) Purificação, limpeza, loção. || F. lat. *Lavatorium*.

Lavego (la-*vé*-ghu), *s. m.* (agr.) arado tambem chamado labrego. || F. corr. de *Labrego*.

Laverca (la-*vér*-ka), *s. f.* (zool.) o mesmo que calhandra.

Lavoira (la-*voi*-ra), *s. f.* amanho e cultivo das terras; toda a preparação das terras feita com o gado e instrumentos aratorios. || Propriedade lavrada e cultivada. || Acção de cultivar as terras; trafego proprio da cultura das terras. || F. r. *Laborare*.

Lavôr (la-*vôr*), *s. m.* trabalho, labor, qualquer occupação manual. || (Por ext.) Qualquer occupação ou operação mental ou intellectual: Só o conhece aquelle, que n'esse *lavor* custoso deixou passar os melhores dias da sua vida. (Herc.) || Lavrado; ornato de relevos: Forra-lhe o peito cota de aço fino entalhada em *lavor* custoso de oiro. (Garrett.) || Obra feita com agulha e por desenho, como rendas, bordados, tecidos, etc. || F. lat. *Labor*.

Lavoso (la-*vô*-zu), *adj.* pertencente ou relativo á lava; que tem a natureza da lava dos vulcões. || F. *Lava* + *oso*.

Lavra (*lá*-vra), *s. f.* acto de lavrar; lavoira; lavrança: Os bois andam na *lavra*. || O trabalho conveniente para a extracção dos metaes: O despacharam engenheiro em chefe de minas com a missão de superintender os trabalhos da *lavra*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Cultura, colheita, fabricação: Vinho da sua *lavra*. || (Fig.) Elaboração, trabalho: Aquelle livro é da sua *lavra*. || —, *pl.* leiras, terras lavradias. || F. contr. de *Lavrar* + *a*.

Lavrada (la-*vrá*-da), *s. f.* lavra, lavoira: Andam os bois na *lavrada*. || F. *Lavra* + *ada*.

Lavradeira (la-vra-*dei*-ra), *s. f.* mulher que se emprega no mister da lavoira. || Mulher que se occupa de trabalhos manuaes de bordados, rendas, etc. || F. *Lavrar* + *eira*.

Lavradeiro (la-vra-*dei*-ru), *adj.* diz-se do animal que trabalha na lavoira. || F. *Lavrar* + *eiro*.

Lavradio (la-vra-*di*-u), *adj.* proprio para se lavrar; adequado para a lavoira; aravel: Terrenos *lavradios*. || —, *s. m.* lavoira, acto de lavrar: Terra de *lavradio*. || F. *Lavrar* + *io*.

Lavrado (la-*vrá*-du), *adj.* que tem lavores, que é ornado de relevos: Depois encheu de vinho o seu pichel de prata mui rico e *lavrado*... (Herc.) || —, *s. m.* lavor, obra feita por desenho com ornatos abertos pela agulha. || F. *Lavrar* + *ado*.

Lavrador (la-vra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lavra ou cultiva terras, quer seja por sua conta e por suas mãos, quer seja por mãos de outrem a quem pague, quer seja como proprietario, quer seja como rendeiro. || O que tem salinas. || F. *Lavrar* + *or*.

Lavragem (la-*vrá*-jan-e), *s. f.* cultivo e amanho das terras; lavoira das terras. || Acção ou effeito de lavrar madeiras. || F. *Lavrar* + *agem*.

Lavramento (la-vra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de lavrar. || Feitio ou cunhagem (nas moedas). || F. *Lavrar* + *mento.*

Lavrança (la-*vran*-ssa), *s. f.* (ant.) lavra; cultura de terras, de searas. || Terreno proprio para lavoiras. || F. *Lavrar* + *ança.*

Lavrante (la-*vran*-tê), *adj.* e *s. m.* que lavra. || —, *s. m.* ourives que trabalha em oiro ou prata. || F. *Lavrar* + *ante.*

Lavrar (la-*vrár*), *v. tr.* abrir regos (na terra) com arado ou charrua. || (Fig.) Amanhar, cultivar (as terras): Quem te deu a mulher que amaste, a casa em que vives, a terra que *lavras*, e o berço de teus filhos? (R. da Silva.) || (Fig.) Fazer ornatos ou quaesquer lavrados em; cinzelar: *Lavrar* a prata. *Lavrar* a pedra. || Aplainar, preparar (a madeira). || Desenhar em bordado, bordar; As donzellas *lavravam* nos pannos, que vestiam as paredes, os episodios bellicosos da sua epocha ou das antigas. (R. da Silva.) || Preparar (obras de mão) com lavores: *Lavrar* um bordado. || Explorar (as minas). || Construir, levantar (edificios de cantaria lavrada): As ricas tapadas do Minho eram para elles correrem veados, e o marmore das nossas pedreiras eram para *lavrarem* paços primorosos. (R. da Silva.) || (Fig.) Gastar, destruir, corroer; sulcar: A agua vai *lavrando* as pedras. || Exarar por escripto; escrever: *Lavrar* uma escriptura. *Lavrar* um termo. *Lavrar* uma sentença. || Cunhar: *Lavrar* moeda. || Inscrever, traçar, gravar, registar: *Lavrou* em tres sepulturas a historia da sua vingança. (R. da Silva.) *Lavraremos* aqui um protesto contra o vandalismo actual. (Herc.) || —, *v. intr.* desenvolver-se, adquirir incremento: Ha muito que o incendio *lavra* pelo interior dos aposentos. (Herc.) Só o consome o incendio que já *lavra* de bocca em bocca, o incendio da palavra. (J. de Deus.) || Avultar, tomar corpo: No tempo que disse, *lavrava* a discordia entre os dois ricos-homens nas terras de Alem-Douro. (R. da Silva.) || Propagar-se causando mal; espalhar-se fazendo estragos; grassar: Aquella negra peçonha *lavrando* foi pouco e pouco. (Gonç. Dias.) || Alastrar-se: A tinta *lavra.* || Fazer ou abrir lavores. || F. lat. *Laborare.*

Laxação (lá-xa-*ssão*), *s. f.* acção de laxar. || Frouxidão, lassidão. || (Fig.) Attenuação, minoração. || F. lat. *Laxatio.*

Laxamente (*lá*-xa-*men*-te), *adv.* com laxação, com frouxidão. || F. *Laxo* + *mente.*

Laxante (lá-*xan*-te), *adj.* que laxa, que afrouxa; que alarga; que dilata. || (Pharm.) Que tem a propriedade de laxar o ventre: Limonadas *laxantes.* || —, *s. m.* (pharm.) purgante brando e suave. || F. *Laxar* + *ante.*

Laxar (lá-*xár*), *v. tr.* afrouxar, alargar, dilatar. || Desimpedir, tornar livre: Medicamento que *laxa* o ventre. || (Fig.) Abrandar, causar allivio a. || Relaxar; afrouxar: Os que eram hontem exemplares, vivem hoje de *laxar* os vinculos da antiga disciplina. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Laxare.*

Laxativo (lá-xa-ti-vu), *adj.* e *s. m.* (med.) laxante. || F. lat. *Laxativus.*

Laxidão (lá-xi-*dão*), *s. f.* o mesmo que lassidão. || F. *Laxo* + *idão.*

Laxiflоro (lá-kssi-*flô*-ru), *adj.* (bot.) diz-se da inflorescencia em que as flores se acham muito desviadas umas das outras. || F. lat. *Laxus* + *flor.*

Laxo (*lá*-xu), *adj.* frouxo, lasso, sem força. || F. lat. *Laxus.*

Lazão (la-*zão*), *adj.* o mesmo que alazão.

Lazarento (la-za-*ren*-tu), *adj.* e *s. m.* chaguento, pustulento. || Leproso. || F. *Lazaro* + *ento.*

Lazareto (la-za-*ré*-tu), *s. m.* edificio proprio para as quarentenas, isolado e destinado a receber e a desinfectar as pessoas e os objectos provenientes de logares onde reine uma doença epidemica contagiosa. || F. *Lazaro* + *eto.*

Lazarista (la-za-*ris*-ta), *s. m.* membro de uma ordem religiosa fundada por S. Vicente de Paulo. || F. *Lazaro* + *ista*

Lazaro (*lá*-za-ru), *s. m.* o que está affectado de lepra. || (Por ext.) O que tem o corpo coberto de pustulas ou de chagas. || Mal de S. *Lazaro*, a lepra. || F. *Lazaro* (personagem da Biblia).

Lazeira (la-*zei*-ra), *s. f.* desgraça; calamidade; adversidade; qualquer casta de males. || (Fig.) Fome: Ando cahindo de *lazeira.* (D. Franc. Man.) || Miseria. || Lepra; doença caracterizada por chagas e ulceras. || F. *Lazaro* + *eira.*

Lazerento (la-zei-*ren*-tu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que lazarento. || F. *Lazeira* + *ento.*

Lazer (la-*zêr*), *s. m.* ocio; tempo disponivel para se poder fazer alguma coisa de vagar: Se vocês me não dão *lazer* a criar carnes... (D. Franc. Mau.) || F. lat. *Licere.*

Lazuli (la-*zu*-li). V. *Lapis-lazuli.*

Lazullte (la-zu-*li*-te), *s. f.* (miner.) o mesmo que lapis-lazuli. || F. *Lazuli* + *ite.*

Lazzaroni (la-za-*ró*-ni), *s. m.* (fig.) madraço, vadio, ocioso. || F. ital. *Lazzaroni.*

Lé (lé), syllaba usada apenas na loc. fam. *lé* com *lé* e cré com cré. V. *Cré.*

Leal (li-*ál*), *adj.* sincero, franco; honesto: *Leal* como os annos tenros e a indole generosa. (R. da Silva.) Contendores francos e *leaes.* (Herc.) || Conforme com as leis da probidade e da honra: D. Fernando acceitára o conselho que, se não era o mais *leal*, era ao menos o mais seguro. (Herc.) || Fiel, dedicado, unido por compromisso de honra tacito ou expresso: Com um numeroso esquadrão de amigos *leaes* ajudou a devastar o territorio mussulmano. (Herc.) || F. lat. *Legalis.*

Lealdação (li-ál-da-*ssão*), *s. f.* acto de verificar, de conferir ou de manifestar; lealdamento. || F. *Lealdar* + *ão.*

Lealdade (li-ál-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é leal; procedimento conforme com as leis da honra e do dever; fidelidade, pontualidade, conformidade com os preceitos cavalheirosos: Seja qual for a sua formula, será sempre uma villania emquanto tiverem culto a honra e a *lealdade.* (Herc.) || F. *Leal* + *dade.*

Lealdado (li-ál-*dá*-du), *adj.* verificado, manifestado. || Assucar *lealdado*, o que está muito bem limpo. || F. *Lealdar* + *ado.*

Lealdador (li-ál-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que verifica ou inspecciona. || Antigo funccionario, que correspondia pouco mais ou menos aos actuaes fiscaes da alfandega: O *lealdador* do pastel na ilha de S. Miguel. || F. *Lealdar* + *or.*

Lealdamento (li-ál-da-*men*-tu), *s. m.* acto de lealdar; lealdação. || F. *Lealdar* + *mento.*

Lealdar (li-ál-*dár*), *v. tr.* legalizar, verificar, dar ao manifesto (mercadorias ou objectos de consumo). || F. r. *Leal.*

Lealdoso (li-ál-*dô*-zu), *adj.* (poet.) leal, fiel; que guarda fidelidade. || Que procede nobre e cavalheirosamente. || F. *Lealdar* + *oso.*

Lealmente (li-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo leal; com fidelidade. || Cavalleirosamente; com honra. || F. *Leal* + *mente.*

Leão (li-*ão*), *s. m.* (zool.) quadrupede carniceiro *(felis leo)*, um dos mais valentes animaes. || (Fig.) Homem atrevido e corajoso; valente. || (Fig.) Personagem que obteve celebridade, que se torna o alvo de todas as attenções: Ser o *leão* do dia. || (Por ext.) Pessoa que traja ao rigor da moda, que affecta uma certa originalidade. || Homem de mau genio, aspero, intratavel. || (Astron.) Constellação e o quinto signo do zodiaco. || (Fig.) Coração de *leão*, homem corajoso e de elevados sentimentos. || *Leão* do mar, homem perito nos combates navaes; marinheiro velho e experimentado nas coisas do mar. || (Herald.) Animal com figura de leão que nos brazões se pinta de perfil com a cauda voltada contra o dorso, tomando varios nomes conforme as posições. || *Leão* dragonado, monstro metade serpente metade leão, que figura em alguns brazões. || *Leão* de S. Marcos, leão alado, symbolo da antiga republica de Veneza. || *Leão*

marinho, especie de phoca dos mares austraes *(macrorrhinus)*. || (Astr.) Pequeno *leão*, constellação boreal collocada entre o Leão e a Ursa Maior. || *Leão* rubro (chim.), nome antigo do antimonio. || (Fig. pop.) Entradas de *leão* e paradas (ou sahidas) de sendeiro (loc. pop.), diz-se de um individuo cujas obras não correspondem ás promessas que faz ou que não prova a coragem que alardeia. || F. lat. *Leo*.

Lebracho (le-*brá*-xu), *s. m.* (pop.) o macho da lebre em quanto novo. || F. *Lebre* + *acho*.

Lebrada (le-*brá*-da), *s. f.* (pop.) guizado de lebre. || F. *Lebre* + *ada*.

Lebrão (le-*brão*), *s. m.* (pop.) o macho da lebre. || F. *Lebre* + *ão*.

Lebre (*lé*-bre), *s. f.* (zool.) animal mammifero da ordem dos roedores *(lepus)*, muito timido e muito veloz na carreira. || (Astr.) Constellação do hemispherio austral. || (Mar.) Peça de madeira por onde passam os cabos chamados bastardos; poleame que consiste em uma peça da fórma de dois moitões unidos no topo e que tem em cada um dos lados o seu gorne ou um furo onde enfiam os bastardos das enxarcias, etc. || (Zool.) *Lebre* marinha, peixe acanthopterygio *(blennius ocellaris)*. || Andar á *lebre*, andar por casa de uns e de outros para papar jantares. || Dar ou vender gato por *lebre*. V. *Gato*. || Olho de *lebre*. V. *Olho*. || F. lat. *Lepus*.

Lebreiro (le-*brei*-ru), *adj.* que caça ou agarra lebres: Galgo *lebreiro*. || F. *Lebre* + *eiro*.

Lebréo (le-*bré*-u), *s. m.* cão amestrado na caça das lebres: O som das trompas, os latidos dos *lebréos*. (R. da Silva.) || Cão de fila. || F. r. *Lebre*.

Leccionando (lé-ssi-u-*nan*-du), *adj.* e *s. m.* que estuda com leccionista; discipulo, alumno. || F. *Leccionar* + *ando*.

Leccionar (lé-ssi-u-*nár*), *v. tr.* ensinar ou dar licções de; explicar em modo de licção: *Leccionar* historia. || Ensinar, explicar licção a; doutrinar por meio de licções: *Leccionar* os alumnos de um collegio. || F. r. lat. *Lectio*.

Leccionario (lé-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* livro do côro que contém as lendas e vidas dos santos. || F. r. lat. *Lectio*.

Leccionista (lé-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* o que leciona como professor particular quaesquer disciplinas. || F. r. lat. *Lectio*.

Lechetrez (lé-xe-*trés*), *s. m.* (bot.) o mesmo que maleiteira,

Lectivo (lé-*ti*-vu), *adj.* relativo ao ensino ou ao movimento escholar. || Anno *lectivo*. V. *Anno*. || Dia *lectivo*. V. *Dia*. || F. lat. *Lectus*.

Lectorato (lé-ktu-*rá*-tu), *s. m.* o mesmo que leitorado. || F. r. lat. *Lector*.

Ledamente (*lé*-da-*men*-te), *adv.* com ledice; alegremente. || F. *Ledo* + *mente*.

Ledice (le-*di*-sse), *s. f.* contentamento, alegria; prazer: A *ledice* e a dôr, o prauto e o riso, folgam de te avistar. (Gonç. Dias.) || —, *pl.* gracejos, facecias, jovialidades, zombarias, galanterias: Conhecem-te por cantares nos autos de Gil Vicente... não sabem de ti mais que os tregeitos e *ledices*. (Garrett.) || F. *Ledo* + *ice*.

Ledo (*lé*-du), *adj.* alegre, contente, jubiloso: N'aquelle engano d'alma *ledo* e cego. (Camões.) || F. *Lætus*.

Ledor (le-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lê, leitor: Creio que não haverá *ledor* que não tenha lá seu livro predilecto. (Castilho.) || F. lat. *Lector*.

Legação (le-gha-*kão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que salsa parrilha do reino.

Legação (le-gha-*ssão*), *s. f.* edificio ou repartição em qualquer capital de um Estado, presidida por um diplomata extrangeiro. || Missão diplomatica. || Funcções do legado. || O espaço de tempo que dura a legacia. || O conjuncto dos empregados de uma legacia ou pessoal da legação. || F. lat. *Legatio*.

Legacia (le-gha-*ssi*-a), *s. f.* a profissão ou dignidade do legado. || Desempenho dos negocios de uma legação. || F. r. lat. *Legatus*.

Legado [1] (le-*ghá*-du), *adj.* e *s. m.* enviado por um governo para tratar os negocios relativos a uma legação. || Nuncio enviado pela côrte pontificia, junto de qualquer nação: E a lenda do cardeal *legado* e do bispo negro... (Herc.) || *Legado a latere*, cardeal enviado pelo papa com poderes extraordinarios junto de côrte, concilio, etc. || F. lat. *Legatus*.

Legado [2] (le-*ghá*-du), *s. m.* parte da herança deixada pelo testador a quem não seja herdeiro por disposição testamentaria nem fideicommissario: Se o testador houver disposto só de certa e determinada parte da herança será esta parte havida como *legado*. (Cod. civ., art. 1796.º) || *Legado* pio, a parte da herança que o testador destinou á satisfação dos encargos da sua alma, como a celebração de missas, esmolas e outros actos de caridade ou devoção. || F. lat. *Legatum*.

Legal (le-*ghál*), *adj.* que é de lei, que está prescripto pela lei: O cumprimento das formalidades *legaes*... (Herc.) || Que está em harmonia ou em conformidade com a lei: Meios *legaes*. Termos *legaes*. || Parentesco *legal*, o que se dá entre o pae e o filho adoptivo, entre o sogro e o genro, entre cunhados, etc. || Dia *legal*, o que se conta de sol posto a sol posto. || Medicina *legal*. V. *Medicina*. || F. lat. *Legalis*.

Legalidade (le-gha-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é legal: A *legalidade* de um contracto. E procurar, sem sahir da *legalidade*, o predominio das respectivas opiniões. (Herc.) || Os requisitos, formalidades ou condições que tornam um acto efficaz ou legal. || F. *Legal* + *dade*.

Legalização (le-gha-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de legalizar. || F. *Legalizar* + *ção*.

Legalizar (le-gha-li-*zár*), *v. tr.* tornar legal; dar força de lei a (um acto ou disposição); revestir de todas as circumstancias precisas ou sufficientes para a legalidade: Uma parte da nossa historia que contribue a augmentar aquella gloria, que *legaliza* a posse de muitos dos nossos estabelecimentos e possessões. (Garrett.) || Authenticar; justificar. || F. *Legal* + *izar*.

Legalmente (le-*ghál*-*men*-te), *adv.* de modo legal; com legalidade. || F. *Legal* + *mente*.

Legar (le-*ghár*), *v. tr.* enviar (alguem) na qualidade de legado. || Deixar ou transmittir (alguma coisa) por legado. || Deixar em herança. || Dar de presente; transmittir: De todos os monumentos litterarios que nos *legou* a musa... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Legare*.

Legatario (le-gha-*tá*-ri-u), *s. m.* o que recebe algum legado: Diz-se *legatario* aquelle, em cujo favor o testador dispõe de valores ou objectos determinados, ou de certa parte d'elles. (Cod. civ., art. 1736.º) || F. lat. *Legatarius*.

Legatina (le-gha-*ti*-na), *s. f.* estofo cujo tecido é composto de lan e seda.

Legenda (le-*jen*-da), *s. f.* lettreiro, rotulo, inscripção, distico. || Inscripção que em qualquer mappa, carta, plano, projecto, etc., indica o seu objecto, os signaes convencionaes, etc. || Inscripção gravada em moeda ou em medalha. || Collecção de vidas de santos. || Narrativa maravilhosa; lenda. || F. lat. *Legenda*.

Legendario (le-jen-*dá*-ri-u), *adj.* relativo a legenda; que tem a inverosimilhança imaginosa propria das lendas: Largas vigilias, consumidas em revolver breviarios, antiphonarios, *legendarios*, missaes... (Herc.) || Tradicional. || —, *s. m.* auctor de legendas. || Collecção de vidas de santos; lendas. || F. *Legenda* + *ario*.

Legião (le-ji-*ão*), *s. f.* (ant. rom.) corpo de tropas composto de infanteria e de cavallaria. || Corpo ou divisão de exercito: A leal *legião* lusitana fez parte do exercito da França. || (Fig.) Grande numero de pessoas; troço de gente. || (Theol.) *Legião* de anjos ou de demonios, grande numero de anjos ou de demonios. || *Legião* de honra, ordem civil e militar franceza instituida por Napoleão I. || F. lat. *Legio*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Legionario (le-ji-u-*ná*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente á legião. || —, *s. m.* o soldado da legião. || F. lat. *Legionarius.*

Legislação (le-jis-la-*ssão*), *s. f.* o conjuncto ou corpo das leis de um paiz: A *legislação* de Portugal. Estão colligidos e em parte promptos para entrarem no prelo muitos monumentos narrativos, toda a *legislação* patria até aos fins do seculo XIII. (Herc.) || Parte da sciencia do direito que se occupa especialmente do estudo dos actos legislativos. || O conjuncto das leis que regulam particularmente uma certa materia: *Legislação* militar. *Legislação* tributaria. || *Legislação* comparada, estudo feito sobre as leis dos diversos paizes para se saber quaes os seus pontos de contacto e as bases sobre que assentam. || F. lat. *Legislatio.*

Legislador (le-jis-la-*dôr*), *adj.* que legisla; legislativo. || Que explica as leis ou faz a comparação d'ellas. || —, *s. m.* auctor de leis. || Qualquer membro de uma camara legislativa. || F. lat. *Legislator.*

Legislar (le-jis-*lár*), *v. intr.* fazer ou decretar as leis para um determinado paiz ou para um dado assumpto. || Estabelecer ou decretar leis: Tão integrante parte da soberania é julgar como *legislar.* (Garrett.) || F. r. *Legislação.*

Legislativamente (le-jis-la-*ti*-va-*men*-te), *adv.* em harmonia com a praxe legislativa. || F. *Legislativo* + *mente.*

Legislativo (le-jis-la-*ti*-vu), *adj.* relativo ao poder de legislar ou á legislação: E se emfim o governo... não pudesse obter sobre isso do parlamento qualquer declaração *legislativa.* (Herc.) || Que tem força de lei: Medida ou disposição *legislativa.* || Corpo *legislativo*, o que tem por attribuições fazer as leis. || Assembléa *legislativa.* V. *Assembléa.* || Poder *legislativo*, o que é representado pelas assembléas legislativas. || F. *Legislar* + *ivo.*

Legislatorio (le-jis-la-*tó*-ri-u), *adj.* que tem força de lei. || Relativo ou concernente á lei. || F. *Legislar* + *orio.*

Legislatura (le-jis-la-*tu*-ra), *s. f.* a reunião dos poderes que têem por missão o elaborar as leis. || Periodo de tempo que corre desde a installação de uma assembléa legislativa até ao dia em que terminam os seus poderes (em Portugal é de quatro annos): Estando eu e V. ex.ª na camara dos deputados na *legislatura* de 1840, tinha V. ex.ª apresentado um projecto de lei... (Herc.) || F. *Legislar* + *ura.*

Legisperito (lé-jis-pe-*ri*-tu), *s. m.* perito em leis; legista. || F. lat. *Legis* + *peritus.*

Legista (le-*jis*-ta), *s. m.* individuo que conhecc a fundo as leis; jurisconsulto, homem versado em jurisprudencia; praxista. || F. lat. *Lex* + *ista.*

Legitima (le-*ji*-ti-ma), *s. f.* (for.) a porção de bens de que o testador não póde dispor por ser applicada pela lei aos herdeiros em linha recta ascendente ou descendente. [Esta porção consiste nas duas terças partes dos hens do testador, salva a disposição do artigo 1787.º do cod. civ.] || F. lat. *Legitimus.*

Legitimação (le-ji-ti-ma-*ssão*), *s. f.* o acto ou effeito de legitimar; o acto de pôr alguma coisa em circumstancias de lhe serem favoraveis os effeitos das leis vigentes. || Reconhecimento authentico dos poderes de qualquer representante do povo ou de nação extrangeira, sem o que não poderia exercer as suas funcções. || Habilitação ou justificação documentada para certos e determinados fins. || *Legitimação* por subsequente matrimonio ou só *legitimação*, o acto de tornar legitimos pelo matrimonio dos paes os filhos havidos antes d'elle: A *legitimação* aproveita tanto aos filhos, como aos seus descendentes, se os dictos filhos já não existirem. (Cod. civ., art. 120.º) || F. lat. *Legitimatio.*

Legitimado (le-ji-ti-*má*-du), *adj.* e *s. m.* dizse do filho natural que se tornou legitimo pelo matrimonio dos paes. || F. *Legitimar* + *ado.*

Legitimador (le-ji-ti-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que legitima. || F. *Legitimar* + *or.*

Legitimamente (le-*ji*-ti-ma-*men*-te), *adv.* de modo legitimo; em conformidade com a lei ou com os preceitos legitimos. || F. *Legitimo* + *mente.*

Legitimar (le-ji-ti-*már*), *v. tr.* tornar legitimo para todos os effeitos da lei. || Reconhecer como authenticos (quaesquer poderes, titulos ou posse de alguma coisa.) || Pôr em circumstancias de lhe serem favoraveis os effeitos das leis vigentes. || Justificar: Aquella acção não tem coisa alguma que a *legitime.* Os excessos da colera e da vingança, azedados pelo padecer e até certo ponto *legitimados* por elle... (Herc.) || Tornar legitimo (o filho natural): O matrimonio *legitima* os filhos nascidos antes d'elle das pessoas que o contraem. (Cod. civ., art. 119.º) || —, *v. pr.* habilitar-se a praticar actos para que as leis requerem determinadas habilitações. || Habilitar-se como filho legitimo de alguem. || (Fig.) Justificar-se. || F. lat. *Legitimare.*

Legitimidade (le-ji-ti-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é legitimo. || Condição do que se legitimou. || Qualidade do que tem razão de ser na justiça ou do que está em harmonia com os principios justos, racionaes ou legaes. || Boa logica, coherencia ou racionalidade de alguma coisa: A *legitimidade* das consequencias de um principio. || Direito de successão por ordem de primogenitura em uma monarchia. || F. *Legitimo* + *dade.*

Legitimista (le-ji-ti-*mis*-ta), *adj.* relativo á legitimidade. || —, *adj.* e *s. m.* que professa ou advoga idéas politicas a favor do direito de successão por ordem de progenitura em uma monarchia. || Que julga legitimas, e defende como taes, as pretenções de D. Miguel de Bragança e seus descendentes á corôa portugueza. || F. *Legitimo* + *ista.*

Legitimo (le-*ji*-ti-mu), *adj.* que tem caracter ou força de lei; valido para todos os effeitos da lei; que tem as condições e qualidades requeridas pela lei: Casamento *legitimo.* || Que é fundado no dircito ou na razão. || Que é conforme com a justiça. || Genuino, authentico: *Legitimo* vinho de Collares. Charutos *legitimos* da Bahia. || Justificado, natural: Tinham o vicio instinctivo da gente moça, vicio *legitimo* se em vicios se póde dar legitimidade. (Herc.) || Verdadeiro; fundado; conferido por lei: Proclamaram a sua velha e *legitima* nobreza. (R. da Silva.) || Logico, necessario: Taes conclusões serão tão *legitimas* como as minhas. (Herc.) || Filho *legitimo.* V. *Filho.* || *Legitima* defesa, o emprego dos meios necessarios para resistir á força ou aggressão, mas que não ultrapassem os limites da razão ou da justiça natural: Nenhum acto é criminoso quando foi obrigado pela necessidade actual da *legitima* defesa de si ou de outra pessoa. (Cod. pen., art. 14.º, n.º 3.º) || F. lat. *Legitimus.*

Legivel (le-*ji*-vél), *adj.* que póde lêr-se. || Que está escripto ou impresso com caracteres nitidos e distinctos: Este manuscripto é muito *legivel.* || F. lat. *Legibilis.*

Legivelmente (le-*ji*-vél-*men*-te), *adv.* de modo legivel. || F. *Legivel* + *mente.*

Legra (*lé*-ghra), *s. f.* (cir.) instrumento empregado como auxiliar no exame das fracturas do craneo. || F. hesp. *Legra.*

Legração (le-ghra-*ssão*), *s. f.* o acto de legrar. || F. *Legrar* + *ão.*

Legrar (le-*ghrár*), *v. tr.* (cir.) operar com a legra. || F. *Legra* + *ar.*

Legua (*lé*-ghu-a), *s. f.* medida itineraria cuja extensão varia de povo para povo. [Segundo o systema metrico, é de cinco kilometros; a antiga era de mais de seis kilometros.] || (Fam.) Distancia consideravel: Está a uma *legua* de mim. || *Legua* maritima, legua de vinte ao grau ou 5:555 metros e meio. || *Legua* quadrada, espaço quadrado, cujos lados têem uma legua. || (Fig. fam.) *Legua* da Povoa, grande distancia. || Conhecer ou entender á *legua*, conhecer perfeitamente e com exactidão. || Estar a

cem *leguas* de alguma coisa, estar desprevenido d'ella, não ter pensado préviamente n'ella; não a prevêr; não ter intenção malevola relativa a ella. || Fugir á *legua*, fugir a toda a pressa. || Papa-*leguas*, o que anda muito rapidamente, que vence grandes distancias sem exforço. || F. lat. *Leuca*.

Legume (le-*ghu*-me), *s. m.* (bot.) o fructo comestivel das plantas da familia das leguminosas. [É uma carpella livre, secca no estado completo de maturação, ordinariamente dehiscente pela sutura ventral e nervura dorsal]. || Diz-se em geral de certos fructos que se colhem nas hortas e que servem para alimentação, taes como feijões, ervilhas, favas, grãos, etc. || F. lat. *Legumen*.

Legumeiro (le-ghu-*mei*-ru), *adj.* que contém legumes; em que se semeiam legumes: Terrenos *legumeiros*. || F. *Legume* + *eiro*.

Legumina (le-ghu-*mi*-na), *s. f.* (chim.) principio que se extrai das sementes da maior parte das plantas leguminosas. || F. fr. *Legumine*.

Leguminario (le-ghu-mi-*ná*-ri-u), *adj.* relativo ao legume ou ao folhelho. || F. lat. *Legumen* + *ario*.

Leguminosas (le-ghu-mi-*nó*-zas), *s. f. pl.* (bot.) grande familia de plantas dicotyledonias, caracterizada pela fructificação em vagens ou folhelhos e que encerra plantas herbaceas e até arvores colossaes muito utilizadas na alimentação do homem e de outros animaes, assim como tambem nas artes e nas industrias. [Pertence a esta numerosa familia a fava, o feijão, a luzerna, o trevo, o tamarindo, o pau de campeche, a acacia, a sensitiva e outras muitas.] || F. *pl. fem.* de *Leguminoso*.

Leguminoso (le-ghu-mi-*nó*-zu), *adj.* que tem o caracter de legume. || F. lat. *Legumen* + *oso*.

Legumista (le-ghu-*mis*-ta), *s. m.* individuo que semeia ou cultiva especialmente os legumes. || F. *Legume* + *ista*.

Lei (*léi*), *s. f.* a relação necessaria que deriva da natureza das coisas. || O conjuncto das condições necessarias que determinam os phenomenos; a relação constante entre os phenomenos ou entre as phases de um mesmo phenomeno: As *leis* do calorico. || Prescripção emanada da auctoridade soberana. || O conjuncto das prescripções que regem uma dada materia. || Obrigações estabelecidas entre os homens ou ao homem impostas pela sociedade: As *leis* do dever, da honra, da delicadeza, etc. || Diz-se de um facto observado em todos os seres ou a que todos os seres estão sujeitos: E aquelles que por obras valorosas se vão da *lei* da morte libertando... (Camões.) || (Fig.) Norma, modelo de vida; convenções estabelecidas em um dado assumpto ou materia; principios particulares por que se regem as familias. || (Por ext.) Religião fundada sobre um livro: A *lei* de Mahomet. || *Lei* antiga ou simplesmente a *lei*, o codigo de Moysés ou a legislação dos judeus. || *Lei* civil, a que regula os cidadãos nas suas relações mutuas: A *lei* civil é igual para todos sem distincção de pessoas nem de sexo, salvo nos casos que forem especialmente declarados. (Cod. civ., art. 7.º) || *Lei* criminal, a que determina os delictos e a maneira de os punir. || *Lei* divina, os preceitos estabelecidos ou impostos pela revelação. || *Lei* fundamental do estado, a que regula a natureza, extensão e exercicio dos poderes do governo. || *Lei* da guerra, certas maximas ou preceitos respeitados entre os exercitos que se guerreiam. || *Lei* marcial, a que auctoriza o emprego da força quando as circumstancias o exigem. || *Lei* de meios. V. *Meio*. || *Lei* mental, nome que se deu á lei sobre a successão da corôa que D. João I fez e conservou inedita e que só foi publicada e ampliada pelos seus successores. || *Lei* militar, a que é applicavel ao exercito permanente e emanada do fôro militar. || *Lei* das nações, o direito das gentes. || *Lei* natural, o direito natural. || *Lei* da necessidade, aquillo que se reputa necessario e admissivel em vista das circumstancias, embora não esteja decretado. || *Lei* nova, a doutrina de Jesus Christo ou a do Evangelho. || *Lei* organica. V. *Organico*. || *Lei* politica, a que tem por objecto a conservação de um Estado. || Projecto de *lei*. V. *Projecto*. || Homem de *leis*, o jurisconsulto, o legista. || Oiro ou prata de *lei*, diz-se do oiro ou da prata que tem os quilates marcados por lei. || Dar as *leis*, impol-as; (fig.) governar, mandar. || Ter força de *lei*, ser equivalente a uma lei, ter o effeito pratico de uma lei. || F. lat. *Lex*.

Leicenço (lei-*ssen*-ssu), *s. m.* phlegmão, furunculo. || F. lat. *Lacessio*.

Leigal (lei-*ghál*), *adj.* relativo a leigos. || F. *Leigo* + *al*.

Leigar (lei-*ghár*), *v. tr.* (desus.) tornar leigo. || —, *v. pr.* tornar-se leigo, secularizar-se. || F. *Leigo* + *ar*.

Leigo (*lei*-ghu), *adj.* e *s. m.* que não tem ordens sacras (dizia-se do serviçal dos conventos). || Relativo aos leigos; não clerical. || (Fig.) Ignorante, alheio a um certo assumpto: É *leigo* em mathematicas. || F. lat. *Laicus*.

Leigulice (lei-*ghi*-sse), *s. f.* dicto, chiste ou acto de leigo. || F. *Leigo* + *ice*.

Leilão (lei-*lão*), *s. m.* venda em hasta publica de objectos patentes que se arrematam a quem por elles offerece maior lanço: Pôr em *leilão*. Ouvireis o ram-ram da guitarra e o bradar dos *leilões* de cargos. (Herc.) || Fazer *leilão* de alguma coisa, pôl-a aos lanços para a entregar a quem mais der por ella; (fig.) fazer extendal com ella, espalhal-a.

Leira (*léi*-ra), *s. f.* geira; sulco, rego aberto na terra para se lançar n'elle a semente: Vem já inchando o trigo aos fremitos nas *leiras*. (Castilho.) || Taboleiro, alfobre, viveiro. || Elevação da terra entre dois sulcos. || F. lat. *Lira*.

Leirão (lei-*rão*), *s. m.* (zool.) especie de rato dos campos ou silvestre, de focinho preto *(mus glis)*. || F. r. *Leira*.

Leitado (lei-*tá*-du), *adj.* amojado: Figo *leitado*. || F. *Leitar*[2] + *ado*.

Leitão (lei-*tão*), *s. m.* nome por que se designa o bacoro durante a epocha da lactação. || F. r. *Leite*.

Leitar[1] (lei-*tár*), *adj.* côr de leite; branco. || F. *Leite* + *ar* (por *al*).

Leitar[2] (lei-*tár*), *v. intr.* crear leite ou succo leitoso (o figo, a folha, a fructa, etc.); amojar-se: O figo *leitou*. || F. *Leite* + *ar*.

Leitariga (lei-ta-*ri*-gha), *s. f.* (bot.) o mesmo que maleiteira. || F. r. *Leite*.

Leite (*lei*-te), *s. m.* liquido geralmente branco, opaco, de sabor assucarado, segregado pelas glandulas mammarias da femea dos mammiferos, e destinado a alimentar os filhos na epocha da lactação. || Irmão de *leite*. V. *Irmão* e *colleço*. || Ama de *leite*, mulher encarregada de amammentar alguma creança. || Dentes do *leite*. V. *Dente*. || Febre do *leite*, febre que precede o estado de lactação na mulher parida. || *Leite* azul, a côr azulada do leite que constitue n'elle uma alteração, cuja causa é desconhecida. || *Leite* vegetal, o succo da maior parte das plantas lactescentes. || *Leite* virginal. V. *Virginal*. || *Leite* de cal. V. *Cal*. || Mar de *leite* (poet.). V. *Mar*. || Dar bilha de *leite* por bilha de azeite. V. *Bilha*. || (Bot.) *Leite* de gallinha, planta da familia das liliaceas *(ornithogalum umbellatum)*. || Arvore de *leite*, arvore da America meridional da familia das urticaceas *(brosimum galactodendron)*. || F. lat. *Lac*.

Leitegada (lei-te-*ghá*-da), *s. f.* (pop.) o conjuncto dos leitões nascidos de um só parto. || F. r. *Leitão*.

Leiteira (lei-*lei*-ra), *s. f.* mulher que vende leite: Era uma das *leiteiras* mais desenxovalhadas dos arredores de Lisboa. (Herc.) || Vaso que serve para trazer o leite á mesa. || Maleiteira. || F. *Leite* + *eira*.

Leiteiro (lei-*lei*-ru), *adj.* que produz leite: Vacca *leiteira*. || Que serve para conter leite: Vaso *leiteiro*. || (Bot.) Erva *leiteira*, o mesmo que maleiteira. || —, *s. m.* homem que vende leite. || *Leiteiro* grão de gallo, planta brazileira da familia das apocyneas *(willughbeia geminata)*. || F. *Leite* + *eiro*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Leitento (lei-*ten*-tu), *adj.* que tem a côr ou apparencia do leite; leitoso, laeteo. || F. *Leite* + *ento*.

Leito (*lei*-tu), *s. m.* armação que tem por fim sustentar os colchões e os enxergões da cama; o conjuneto das diversas peças que compõem a cama: Um *leito* de ferro. Um *leito* de pau santo. || (Por ext.) Tudo aquillo sobre que se póde descançar o corpo: cama, estrado. || A superficie plana dos carros de bois sobre a qual se arruma a carga e se cravam os fueiros; taboleiro ou ehedeiro. || Grade de ferro em fórma de leito ou de barra, sobre que deitavam os padeeentes para os torturar colloeando-lhes lume por baixo: Os martyres primitivos morriam nas garras das feras e nos *leitos* de fogo. (Herc.) || Matrimonio: Filhos do primeiro *leito*. || A porção de superficie que uma eorrente de agua eobre sem trasbordar para o solo natural; alveo: São publicas... as aguas salgadas das costas, enseadas, bahias, fozes, rios, esteiros e o *leito* d'ellas; os lagos e lagoas, e os canaes e eorrentes de agua doee nevegaveis ou fluctuaveis eom os seus respeetivos *leitos* ou alveos e as fontes publicas. (Cod. eiv., art. 380, § 2.º e 3.º) As estradas fiearam convertidas em *leitos* de torrentes. (R. da Silva.) || *Leito* do bareo, a eoberta que este tem á pôpa. || *Leito* da pedra de eantaria, a parte inferior que descança sobre a fiada inferior. || Sobre-*leito*, a parte superior da mesma pedra. || *Leito* da morte (poet.), a sepultura: Que melhor *leito* de morte posso eu desejar a meus filhos de que um campo de batalha? (Herc.) || *Leito* de Procrustes (ou Proenstes), leito em que este celebre ladrão da Attica extendia as suas vietimas mutilando os que tinham mais eomprimento e estirando os que eram mais curtos até ficarem do mesmo comprimento que o leito; (fig.) interpretação forçada e arbitraria para sujeitar uma opinião a um systema. || F. lat. *Lectus*.

Leitôa (lei-*tô*-a), *s. f.* a femea do leitão, bacorinha. || F. fem. de *Leitão*.

Leitoada (lei-tu-*á*-da), *s. f.* leitegada. || Refeição ou patuscada que tem por unica ou principal iguaria leitões assados. || F. *Leitão* + *ada*.

Leitoado (lei-tu-*á*-du), *adj.* gordo, anafado, nedio, aneho. || F. r. *Leitão*.

Leitor (lei-*tôr*), *adj.* e *s. f.* que lê, ledor. || Pessoa que nas easas religiosas lê durante o jantar ao refeitorio. || (Liturg.) O que tem a segunda das ordens menores. || F. lat. *Lector*.

Leitorado (lei-tu-*rá*-du), *s. m.* o officio de leitor; duração do cargo de leitor. || (Liturg.) A segunda das ordens menores. || F. *Leitor* + *ado*.

Leitoso (lei-*tô*-zu), *adj.* leitento; que tem a côr ou consistencia do leite. || Relativo ao leite. || Que tem sueeo semelhante ao leite. || F. *Leite* + *oso*.

Leitras (*lêi*-tras), *s. f. pl.* (zool.) o mesmo que lactea. || (Algarv.) Leituga.

Leituado (lei-tu-*á*-du), *adj.* que tem leite. || Espigas *leituadas*, as que têem o grão em leite. || F. r. *Leite*.

Leituga (lei-*tu*-gha), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(tolpis barbata)*.

Leitura (lei-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de ler: Quando acabou a *leitura*, el-rei tirou da bolsa o camafeu... e entregou-o ao regedor. (Here.) || Resultado instruetivo que se colhe do ler. || Arte de ler. || F. lat. * *Lectura*.

Leiva (*lei*-va), *s. f.* terra elevada entre dois sulcos; terra amontoada pela acção da enxada ou arado; suleo lavrado: Que direi do cultor que, mal semeia, acode a *leiva* a derruir que nada crear póde? (Castilho.) || F. lat. *Labia*.

Leie (*lê*-le), *s. m.* (zool.) ave afrieana *(urobrachia axillaris)*.

Lembradiço (len-bra-*di*-ssu), *adj.* e *s. m.* diz-se de pessoa que tem memoria facil, que tem reminiscencia. || F. *Lembrado* + *iço*.

Lembrado (len-*brá*-du), *adj.* que se conservou na memoria. || Que deixou de si memoria; memoravel. || Lembradiço. || F. *Lembrar* + *ado*.

Lembrador (len-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lembra ou serve para lembrar. || F. *Lembrar* + *or*.

Lembrança (len-*bran*-ssa), *s. f.* acto ou effeito de lembrar. || Pensamento que se conserva por certo tempo na memoria; eoisa que se representa n'um dado momento na memoria. || Recordação de certo faeto: No troneo de uma faia por *lembrança* escreve estas palavras de tristeza. (Camões.) || Apontamentos para ajudar a memoria: Carteira de *lembranças*. || Commemoração, memoria: Para bem estreado prineipio do seu reinado, quiz el-rei que começasse este dia por *lembrança* do seu mosteiro de S. Domingos da serra de Almeirim, obra de suas mãos. (Fr. L. de Sousa.) || Alvitre, idéa, inspiração: O melhor é seguir a primeira *lembrança*. (Herc.) || Reminiscencia: Doees e claras aguas do Mondego, doce repoizo da minha *lembrança*. (Camões.) || (Fam.) Admoestação, lembrete, leve reprehensão que se dá a alguem. || Presente, mimo, brinde: *Lembrança* de annos. Offereceu-lhe uma *lembrança* em signal de amizade. || —, *pl.* eumprimentos, expressões de amizade: Peço-lhe que dê *lembranças* minhas a seu pae. || F. *Lembrar* + *ança*.

Lembrar (len-*brár*), *v. tr.* fazer occorrer á memoria de alguem (uma circumstaneia, um facto ou uma certa ordem de idéas relativas a um ou mais assumptos): *Lembrei*-lhe os saudosos dias da nossa mocidade. || Advertir, notar: *Lembro*-lhe o cumprimento da sua promessa. || Trazer á memoria por semelhança ou analogia; recordar: O dia 1.º de dezembro respondeu á funesta data de 1581 e novas paginas de gloria *lembraram* Valverde e Aljubarrota. (R. da Silva.) E começou a menear os braços por tal geito, que faziam *lembrar* as velas do moinho da Ventosa. (Here.) || —, *v. intr.* vir á lembrança; vir á idéa; tornar-se reeordado: O que meu pae desapprovou eom tão signifieante energia, que ainda hoje me *lembra* tão bem. (Garrett.) || —, *v. pr.* recordar-se, ter lembrança de qualquer faeto. || F. lat. *Memorare*.

Lembrete (len-*brê*-te), *s. m.* papel com apontamentos ou notas para em um dado momento se saber o que tem a fazer-se. || (Pop. e fam.) Reprehensão, ensaboadela, censura um pouco aspera. || Castigo, punição. || F. r. *Lembrar*.

Leme (*lê*-me), *s. m.* apparelho situado na parte trazeira do bareo e que serve para lhe dar direeção. [É uma peça de madeira (madre), a qual se fixa á parte externa e saliente chamada safrão ou porta do *leme;* a parte interna é guarnecida de uns machos que entram em outras tantas femeas, pregadas no eadaste. Nos grandes navios ha um mechanismo proprio que põe o apparelho em communicação eom a roda do *leme*, no tambor do qual se enrola o eabo ou corrente, e esta roda é movida pelos timoneiros. Nos barcos pequenos a eanna, que enfia na cabeça do *leme* e é movida á mão, basta para lhes dar a direcção eonveniente.] || Ferro ou dobradiça que se embebe no vão da femea e sobre que joga a porta ou janella. || Não dar o barco pelo *leme* (naut.), não proejar embora se maneje o leme. || Roda do *leme* (naut.). V. *Roda*. || Homem do *leme*, o timoneiro. || (Fig.) Governo, direcção: Os afeiçoados do infante... figuravam menos apta (a rainha), do que na realidade era, para guiar o *leme* do estado. (R. da Silva.) || Ter o *leme*, governar, administrar, dirigir: Armar madeiro leve manda o que tem o *leme* do governo. (Camões.) A Sampaio feroz succederá Cunha, que longo tempo tem o *leme*. (Idem.) || Perder o *leme* (fig.), ficar sem saber o que faça, ficar desnorteado. || F. b. lat. *Limo*.

Lemiste (le-*mis*-te), *s. m.* certa qualidade de panno preto feito de lan: Porque aos hunos eneapados em *lemiste* não é dado supprimir um fragmento do orbe terraqueo. (Here.)

Lemma (*lê*-ma), *s. m.* (math.) proposição que prepara a demonstração de uma outra. || (Fig.) Regra ou norma de proeedimento escripta; divisa; emblema; sentença: Que não inserevesse como *lemma*

no seu escudo e tenção na sua bandeira a concordia e fraternidade entre a familia portugueza. (Lat. Coelho.) || F. gr. *Lemma.*

Lemmatico (len-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao lemma; que tem a força ou a virtude do lemma. || F. r. *Lemma.*

Lemnacias (lê-*mná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias que vivem á superficie das aguas, e que comprehende a lentilha de agua e outras. || F. r. lat. *Lemma.*

Lemniscata (lê-mnis-*ká*-ta), *s. f.* (geom.) curva em fórma de 8, em que o producto das distancias de cada um dos seus pontos a dois outros fixos é constante e egual ao quadrado da metade da distancia dos dois ultimos. || F. gr. *Lemniskos*, fita.

Lemnisco (lê-*mnis*-ku), *s. m.* (ant.) fita que pendia das palmas e das coróas dos vencedores. || Pequeno traço horizontal com dois pontinhos, um por cima e outro por baixo (÷) ou ambos por cima (=) que indica no primeiro caso (nos manuscriptos) as passagens traduzidas da sagrada escriptura, e no segundo as transposições. || F. lat. *Lemniscus.*

Lempa (*len*-pa), *s. f.* nome de uma perola que se pesca em algumas ilhas do Brazil.

Lemures (le-*mú*-res), *s. m. pl.* (zool.) familia de quadrumanos, que têem o focinho comprido como o da raposa e o feitio geral do corpo analogo ao dos macacos; tal é o maki. || F. lat. *Lemures.*

Lençaria (len-ssa-*ri*-a), *s. f.* fabrica de lenços. || Estabelecimento onde se vendem lenços. || Toda a especie de pannos de linho ou algodão, considerados collectivamente. || F. *Lenço* + *aria.*

Lenço (*len*-ssu), *s. m.* tecido de linho, algodão, lan ou seda, branco ou de côr, e em geral de fórma quadrangular, que serve para qualquer pessoa se assoar ou para ornar ou resguardar o pescoço ou a cabeça: *Lenço* de assoar. *Lenço* da cabeça. *Lenço* do pescoço. || Antigo tecido de linho e algodão. || Nome vulgar do peritoneo e principalmente do mesenterio. || F. lat. *Linteum.*

Lençol (len-*ssól*), *s. m.* cada uma das duas peças de panno de algodão, linho ou outro tecido, que se collocam na cama por cima do colchão e sob o cobertor, e entre as quaes se deita a gente. || Mortalha. || (Fig.) Diz-se de certos objectos que mais ou menos affectam a disposição laminar de uma toalha: Tres vezes estalou o trovão, e tres vezes um *lençol* de fogo jorrou dos céos abertos. (R. da Silva.) Cintra pendura-se pela montanha entre *lençoes* de agua. (Herc.) || Diz-se de coisa mais larga e comprida do que é regular: Livros, jornaes populares, jornaes atoalhados, jornaes *lençoes* em se tocando em Portugal... Santa Barbara! (Idem.) || *Lençoes* de vinho, lençoes ensopados em vinho e entre os quaes se deita a pessoa que tem o corpo contuso. || (Fig.) Pôr alguem em *lençoes* dê vinho, deixal-o depois de uma lucta com o corpo contuso. || Estar ou metter-se em maus *lençoes*, achar-se ou metter-se em uma posição ou negocio difficil e arriscado. || F. lat. *Linteolus.*

Lenda (*len*-da), *s. f.* tradição oral ou narrativa escripta de acções praticadas por santos ou heroes, segundo a phantasia popular: As *lendas* da rainha Santa Isabel. A *lenda* de Fuas Roupinho. || (Fig.) Mentira, conto, patranha. || Lenga-lenga, ladainha, exposição monotona e fastidiosa: Com a longa *lenda* das suas orações em aleijado latim. (Herc.) || Ler a *lenda* a alguma pessoa, dizer os defeitos que esta tem, falar mal d'ella. || F. lat. *Legenda.*

Lendea (*len*-di-a), *s. f.* ovo do piolho da cabeça. || F. lat. *Lens.*

Lendeaço (len-di-*á*-ssu), *s. m.* grande quantidade de lendeas. || Cabelleira inçada de lendeas. || F. *Lendea* + *aço.*

Lendeoso (len-di-*ô*-zu), *adj.* que tem lendeas. || F. *Lendea* + *oso.*

Lenga-lenga (*len*-gha-*len*-gha), *s. f.* (pop.) exposição oral monotona e fastidiosa de qualquer assumpto feita de uma só vez ou de um só folego. || Discurso enfadonho, monotono, impertinente e desagradavel ao ouvido. || F. corr. de *Lenda.*

Lengue (*len*-ghe), *s. m.* passaro syndactylo de Benguella *(merops ægiptius).*

Lenha (*lê*-nha), *s. f.* ramagens ou pernadas de arvores, de estevaes ou de quaesquer outros arbustos cortados em matto com o destino de se deitarem no fogo para entreter a combustão: Enchendo a villa de carnes de montaria, mel, cera e *lenha.* (Fr. L. de Sousa.) || Ir buscar *lenha* para se queimar, procurar pelas proprias mãos o que ao depois lhe serve de instrumento de supplicio; procurar ou promover de per si o infortunio; dar com as ventas n'um sedeiro. || F. lat. *Lignum.*

Lenhador (le-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vai colher lenha aos mattos; lenheiro; cortador ou rachador de lenha. || F. *Lenhar* + *or.*

Lenhar (le-*nhár*), *v. intr.* (desus.) prover-se de lenha para consumo caseiro. || Cortar lenha para a queimar. || F. *Lenha* + *ar.*

Lenheiro (le-*nhei*-ru), *s. m.* lenhador, individuo que vai arrancar lenha aos mattos. || F. lat. *Lenharius.*

Lenhificar (le-nhi-fi-*kár*), *v. pr.* o mesmo que lignificar. || F. *Lenho* + *ficar* (suff.).

Lenhite (le-*nhi*-te), *s. f.* o mesmo que lignite. || F. *Lenho* + *ite.*

Lenho (*lê*-nhu), *s. m.* fragmento de arvore, proveniente da sua alimpadura; ramo, pernada; limpa das arvores. || *Lenho* da cruz ou santo *lenho*, a cruz em que Jesus Christo foi crucificado. || (Poet.) Embarcação, navio, barco: Ó maldicto o primeiro que no mundo, nas ondas velas poz em sêcco *lenho!* (Camões.) || F. lat. *Lignum.*

Lenhoso (le-*nhô*-zu), *adj.* que tem a consistencia da madeira. || (Bot.) Camadas *lenhosas*, zonas que se formam successivamente em volta da medulla nas plantas dicotyledonias. || Corpo *lenhoso*, a parte da raiz ou da haste comprehendida entre a medulla e a casca nas plantas dicotyledonias. || Plantas *lenhosas*, aquellas cujas raizes e hastes, muito fracas primitivamente, se transformam mais tarde em pau ou madeira solida. || —, *s. m.* (bot.) principio que fórma a organização dos vegetaes. || F. lat. *Lignosus.*

Lenidade (le-ni-*dá*-de), *s. f.* suavidade, brandura, mansidão: A *lenidade* dos costumes politicos não tinha ainda proscripto e deshonrado os cadafalsos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Lenitas.*

Leniente (le-ni-*en*-te), *adj.* e *s. m.* o mesmo que lenitivo. || F. lat. *Leniens.*

Lenificar (le-ni-fi-*kár*), *v. tr.* (med.) adoçar, mitigar por meio de lenitivo. || F. lat. *Lenis* + *ficar* (suff.).

Lenimento (le-ni-*men*-tu), *s. m.* emolliente, lenitivo, coisa que abranda ou amollece. || F. lat. *Lenimentum.*

Lenir (le-*nir*), *v. tr.* abrandar, mitigar, modificar. || (Flex.) V. *Abolir.* || F. lat. *Lenire.*

Lenitivo (le-ni-*ti*-vu), *adj.* (med.) que serve para adoçar ou acalmar: Remedio *lenitivo.* || —, *s. m.* lenimento. || Medicamento que tem propriedade levemente laxativa: O mel é um *lenitivo.* || (Fig.) Coisa que suaviza, que allivia as dôres physicas ou moraes; allivio; consolação: Interrogado ácerca do *lenitivo* que suppunha possivel para os males que que presenciava... (Herc.) || F. lat. *Lenitivus.*

Lenocinio (le-nu-*ssi*-ni-u), *s. m.* o acto criminoso de excitar, favorecer ou facilitar a prostituição, devassidão ou corrupção de qualquer pessoa. (Cod. pen., art. 405.º e 406.º) || F. lat. *Lenocinium.*

Lentamente (*len*-ta-*men*-te), *adv.* de modo lento; vagarosamente; a pouco e pouco: A pesada moldura cedendo á pressão abriu-se *lentamente.* (R. da Silva.) || F. *Lento* + *mente.*

Lentar (len-*tár*), *v. tr.* tornar lento, amollentar, humedecer. || —, *v. intr.* tornar-se lento ou um pouco humido. || (Por ext.) Transpirar levemente. || F. lat. *Lentare.*

Lente [1] (*len*-te), *adj.* que lê. || —, *s. m.* professor da universidade de Coimbra, e (por ext.) das outras escholas superiores e lyceus. || *Lente substituto.* V. *Substituto.* || *Lente* cathedratico, o que tem a propriedade da cadeira que rege. || *Lente de prima.* V. *Prima.* || F. lat. *Legens.*

Lente [2] (*len*-te), *s. f.* (phys.) disco de vidro que serve para refranger os raios luminosos. [*É convergente* se faz convergir os raios luminosos; *divergente* se os faz divergir. As convergentes são convexas e dividem-se em bi-convexas, plano-convexas e meniscos convergentes. (D'ellas se fazem lunetas para os presbytas.) As divergentes são concavas e dividem-se em bi-concavas, plano-concavas e meniscos divergentes. (D'ellas se fazem lentes para os myopes.) || Eixo da *lente.* V. *Eixo.* || Foco da *lente.* V. *Foco.* || F. lat. *Lens.*

Lenteiro (len-*tei*-ru), *s. m.* terra humida e pantanosa; lameiro, lodaçal, tremedal, pantano. || F. r. *Lentar.*

Lentejar (len-te-*jár*), *v. tr.* e *intr.* lentar pela humidade ou orvalho; refrescar, humedecer. || F. *Lento* + *ejar.*

Lentejoila (len-te-*jôi*-la), *s. f.* pequena palheta circular de oiro, prata ou substancia metallica que serve para ornamentos de vestidos, bordados, etc. [Tem um orificio central por onde se enfia uma linha ou retrós que serve para a prender ao corpo a que se applica.] || F. hesp. *Lentejuela.*

Lentescente (len-tes-*ssen*-te), *adj.* viscoso, pegajoso. || F. lat. *Lenteseens.*

Lentescer (len-tes-*ssêr*), *v. tr.* e *intr.* lentar, lentejar. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Lentescere.*

Lenteza (len-*tê*-za), *s. f.* o mesmo que lentidão. || F. *Lento* + *eza.*

Lenticão (len-ti-*kão*), *s. m.* (Beira.) excrescencia que apparece ás vezes nas espigas do centeio; lentilhão.

Lenticula (len-*ti*-ku-la), *s. f.* pequena lente. || F. lat. *Lentieula.*

Lenticular (len-ti-ku-*lár*), *adj.* que tem a fórma de uma lente. || (Anat.) Osso *lenticular,* o menor dos quatro ossinhos do ouvido. || —, *s. m.* (cir. ant.) instrumento proprio para furar o casco. || F. lat. *Lenticularis.*

Lentidão (len-ti-*dão*), *s. f.* qualidade do que é lento. || Vagar, demora, pachorra; mandriice, preguiça. || Leve humidade. || F. lat. *Lentitudo.*

Lentiforme (len-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma lente. || F. lat. *Lens* + *forme.*

Lentigem (len-*ti*-jan-e), *s. f.* as manchas chamadas sardas. || F. lat. *Lentigo.*

Lentiginoso (len-ti-ji-*nô*-zu), *adj.* coberto de sardas, sardento. || F. lat. *Lentiginosus.*

Lentilha (len-*ti*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(ervum lens).* || *Lentilha* de agua, planta da familia das lemnaceas *(lemna).* || *Lentilha* de agua, planta brazileira da familia das aroideas *(pistia occidentalis),* chamada tambem flôr de agua. || F. *Lente* + *ilha.*

Lentilhão (len-ti-*lhão*), *s. m.* (Beira.) o mesmo que lenticão.

Lentilhoso (len-ti-*lhô*-zu), *adj.* abundante em lentilhas; que está semeado de lentilhas. || F. *Lentilha* + *oso.*

Lentiscal (len-tis-*kál*), *s. m.* terra cheia de lentisco; plantação de lentiscos. || F. *Lentisco* + *al.*

Lentisco (len-*tis*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que aroeira e almecegueira. || *Lentisco* bastardo, arbusto da familia das jasmineas *(phylleria angustifolia).* || F. lat. *Lentiscus.*

Lentisqueira (len-tis-*kêi*-ra), *s. f.* plantação ou monte de lentiscos. || F. *Lentisco* + *eira.*

Lento (*len*-tu), *adj.* vagaroso, demorado, tardio. || Ronceiro; preguiçoso. || Pachorrento; inactivo de genio. || Que se faz ou apparece vagarosamente: Circulação *lenta.* Morte *lenta.* || Duradoiro, prolongado, dilatado. || Brando, pouco agitado: Um vento que se chama o progresso, ora rijo ora *lento,* mas constante, que varre e leva a quanto existe. (Castilho.) || Flexivel, molle, frouxo, pouco teso, pouco rijo. || Amollentado; humido, orvalhado; que tem uma leve camada de humidade; viscoso, resinoso: Roupa *lenta.* || (Naut.) Navio *lento,* o que não obedece bem á acção do leme. || (Med.) Pulso *lento,* diz-se quando as pulsações são em força e numero menores que no estado normal. || Febre *lenta,* o mesmo que hectica. || A fogo *lento,* sob a acção demorada de um fogo pouco vivo: A um assaram vivo a fogo *lento,* outro frigiram em azeite, a outro espetaram. (Fr. L. de Sousa.) [Diz-se tambem fig. falando de um desgosto ou soffrimento prolongado que consome e rala a pouco e pouco]. || *Lento lento* (loc. adv.), lentamente, a pouco e pouco: Verei horridas trevas *lento lento* descerem como um crepe funerario. (Gonç. Dias.) || —, *adv.* (mus.) n'um movimento mais vagaroso que o adagio. || F. lat. *Lentus.*

Lentor (len-*tôr*), *s. m.* lentidão. || Leve humidade: Que ás moitas nunca falta o seu *lentor* sereno. (Castilho.) || F. lat. *Lentor.*

Lentura (len-*tu*-ra), *s. f.* a humidade propria do que está lento; lentidão. || (Pop.) Suor. || F. *Lento* + *ura.*

Léo (*lé*-u), *s. m.* (pop.) vagar, occasião, ensejo, faculdade: Não ter *léo* para coisa alguma. || Ao *léo* (loc. adv.), á vontade; á toa. || Andar com a cabeça ao *léo,* não trazer chapéo na cabeça. || F. lat. *Libitum.*

Leôa (li-*ô*-a), *s. f.* a femea do leão. || (Fig.) Mulher de mau genio ou de instinctos ferinos. || Mulher elegante, dada aos requintes da gala: A infanta D. Branca, uma das mais despejadas *leoas* do seu tempo. (Garrett.) || F. fem. de *Leão.*

Leoneira (li-u-*nei*-ra), *s. f.* caverna onde se acoitam leões. || Jaula de leões. || F. *Leão* + *eira.*

Leonino (li-u-*ni*-nu), *adj.* proprio do leão; semelhante ao leão. || (Fig.) Perfido, fraudulento, desleal: A sua intimidade *leonina* com o procurador acabára. (Herc.) || Sociedade ou contracto *leonino,* aquelle em que lucra um só dos socios ou contrahentes com prejuizo dos outros. (Allusão á fabula do leão em sociedade com outros animaes.) || Verso *leonino,* aquelle em que a syllaba da cesura rima com a ultima. || F. lat. *Leoninus.*

Leonuro (li-u-*nu*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que cordão de S. Francisco. V. *Cordão.*

Leopardo (li-u-*pár*-du), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos carniceiros *(pardus),* cujo pêlo é amarello no dorso, branco no ventre e que tem disseminadas por todo o corpo manchas negras irregularmente circulares. || (Fig.) A Inglaterra (porque nas armas d'esta nação figuram tres leopardos). || F. lat. *Leopardus.*

Lepidamente (*lé*-pi-da-*men*-te), *adv.* de modo lepido; graciosamente; alegremente.) || F. *Lepido* + *mente.*

Lepido (*lé*-pi-du), *adj.* que se meneia de contente; risonho; jovial; de bom humor, espirituoso, e alegre na conversação; gracioso. || Mofador, gracejador. || (Pop.) Ligeiro, prompto. || F. lat. *Lepidus.*

Lepidocarpo (lé-pi-dó-*kár*-pu), *adj.* (bot.) diz-se dos vegetaes que têem fructas escamosas. || F. gr. *Lepis,* escama + *karpos,* fructo.

Lepidoideo (le-pi-dói-*dé*-u), *adj.* (anat.) que é semelhante a uma escama. || F. gr. *Lepis,* escama + *eidos,* fórma.

Lepidoptero (le-pi-*dó*-pte-ru), *adj.* e *s. m. pl.* (zool.) nome scientifico das borboletas. || F. gr. *Lepis,* escama + *pteron,* aza.

Lepidosereia (lé-pi-dó-sse-*rêi*-a), *s. f.* (zool.) animal notavel descoberto proximo da Bahia e que fórma a transição entre os batrachios e os peixes por ter os caracteres d'aquelles e d'estes. || F. gr. *Lepis,* escama + *sereia.*

Leporideos (le-pu-*ri*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos da ordem dos rodores, cujo caracter é terem atraz dos dentes incisivos superio-

res um par de dentes mais pequenos e de outra fórma. [Pertencem a esta familia a lebre e o coelho.] || F. r. lat. *Lepus*.

Lepra (*lé*-pra), *s. f.* (med.) erupção cutanea caracterizada por papulas cobertas de uma especie de escama, que constituem a parte central de manchas um pouco avermelhadas. || *Lepra* tuberculosa ou *lepra* dos hebreus, o mesmo que morphéa. || (Fig.) Diz-se de qualquer habito vicioso e asqueroso que se propaga por varias pessoas ou classes. || F. lat. *Lepra*.

Leprosaria (le-pru-za-*ri*-a), *s. f.* hospital de leprosos; gafaria. || F. *Leproso* + *aria*.

Leproso (le-*prô*-zu), *adj.* e *s. m.* que tem lepra. || (Por ext.) Nojento, asqueroso. || (Fig.) Corrupto, contaminado de vicios. || F. *Lepra* + *oso*.

Leque (*lé*-ke), *s. m.* especie de abano composto de pequenas hastes (varetas) sobrepostas e cobertas de uma peça de papel ou de panno (panno do leque) e articuladas na extremidade inferior por um eixo commum, de modo que se possa abrir e fechar facilmente. [Serve para a gente se abanar e é usado principalmente pelas senhoras]. || Nome do tejadilho dos calecbes. || (Fig.) Diz-se de qualquer coisa que mais ou menos apresenta fórma ou disposição de leque aberto, como a cauda aberta do peru, do pavão e de uma especie de pombos chamados por isso pombos de *leque*. || (Zool.) Especie de polypos *(gorgonia flabella)*. || F. desconhecida.

Ler (*lêr*), *v. tr.* conhecer, interpretar por meio da leitura; percorrer com a vista (coisa escripta): Tirou uma a uma muitas tiras de pergaminho; poz-as sobre a cabeça e entregou-as ao kalifa, que começou a *ler*-as com avidez. (Here.) || Tratar de entender, estudar vendo o que está escripto: Devemos averiguar se o auctor que *lemos* é synchrono. (Herc.) || Decifrar ou interpretar bem o sentido de: *Lê* bem os hieroglifieos. *Lê* a escriptura cuneiforme. *Lê* Cicero e Sallustio. || Pronunciar em voz alta, recitar (uma coisa escripta): *Leu* o discurso. || Reconhecer, perceber, decifrar: Outras damas havia... em cujas frontes annuviadas se *liam* muitas inquietações. (Here.) || Explicar, preleccionar como professor. || *Ler* a buena-dicha a alguem. V. *Buena-dicha*. || *Ler* por cima, ler sem soletrar. || *Ler* de cadeira (fig.), poder dar licções sobre uma materia; sabel-a a fundo. || *Ler* musica, saber e dizer os valores das notas de musica, dos compassos e mais signaes musicaes. || Estar a *ler* (loc. fam.), estar enganado, dar provas de inexperiencia, illudir-se; disparatar; estar distrahido. || Não saber *ler* nem escrever, ser extremamente ignorante ou rude. || —, *v. intr.* ver as lettras e juntal-as em palavras repetindo-as ou mentalmente ou de viva voz: Sabe *ler* nos livros franceezes. || Entender, conhecer, interpretar: Entender o futuro ou *ler* no fundo dos corações. (Here.) || F. lat. *Legere*.

Lerca (*lêr*-ka), *s. f.* (pop.) vacca muito magra.

Lerdaço (ler-*dá*-ssu), *adj.* (pop.) estupido, rombo, atoleimado. || F. *Lerdo* + *aço*.

Lerdo (*lêr*-du), *adj.* pesado ou lento nos movimentos, vagaroso, pouco diligente: E não foi *lerdo* Arthur Rodrigues na execução do mandado. (Fr. L. de Sousa.) || Estupido, bruto, falto de sagacidade. || F. lat. *Luridus*.

Leria (*lé*-ri-a), *s. f.* (pop.) giria, fala astuciosa; arenga; trica, patranha, historieta folgazan com que se pretende illudir a boa fé de alguma pessoa ou conseguir algum fim: Pois você não quer que eu ria a rebentar, ouvindo-lhe essas *lerias* da compra da azenha? (Herc.) || F. gr. *Lérein*, dizer inepcias.

Lesa-majestade (*lé*-za-ma-jes-*tá*-de). V. *Leso*.

Lesão (le-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de lesar; offensa, damno. || Paneada, contusão no corpo. || (Fig.) Offensa na reputação de alguem. || (Jurid.) Violação de um direito praticada com intenção ou por negligencia. || (Med.) Perturbação, quer na textura dos orgãos, como ferida, chaga, etc. (*lesão* organica), quer nas suas funcções, como o delirio, o augmento anormal de secreções, etc. (*lesão* de funcções). || F. lat. *Laesio*.

Lesar (le-*zár*), *v. tr.* causar lesão a; offender physicamente, molestar. || Aleijar, ferir. || Offender a reputação de. || (Jurid.) Violar o direito de. || (Fig.) Prejudicar os interesses de. || —, *v. pr.* causar lesão a si mesmo; prejudicar-se. || F. *Leso* + *ar*.

Lesma (*lés*-ma), *s. f.* (zool.) mollusco gasteropode da familia dos limaceideos *(limax)*. [Não tem concha exterior e deixa um humor viscoso sobre os objectos pelos quaes rasteja.] || (Fig. pop.) Pessoa desageitada, molle, vagarosa, que não tem actividade para coisa alguma: Quem? a cara de fuinha da filha de Perpetua Rosa? o padre prior está brincando. Olha as *lesmas!* umas desmazeladas e caloteiras! (Herc.) || (Fig. pop.) Pessoa semsabor, insipida, desenxabida: Ninguem bebe, ninguem ri; que *lesmas!* (Castilho.) || F. lat. *Limax*.

Les-nordeste (*lés*-nór-*dés*-te), *s. m.* (naut.) vento que sopra entre o nordeste e o leste. || F. *Les* (por *leste*) + *nordeste*.

Leso (*lé*-zu), *adj.* ferido; contuso. || Offendido. || Tolhido, paralytico: Ficou *leso* de um braço. || Esta palavra junta ao substantivo e ligada pela preposição *de* á palavra crime significa um crime ou offensa contra a pessoa ou coisa indicada no substantivo: Crime de *lesa* razão. Crime de *lesa* majestade. Crime de *lesa* humildade: A historia que faz estas perguntas e outras analogas, porque esse é o seu dever, compromette aos olhos dos taes um crime de *leso* patriotismo. (Herc.) || Crime de *lesa*-majestade, crime contra o rei, contra algum membro da familia real ou contra o poder soberano de um Estado. || Crime de *lesa*-majestade divina, o sacrilegio, a blasphemia. || F. lat. *Laesus*.

Les-sueste (*lés*-ssu-*és*-te), *s. m.* (naut.) vento que sopra entre leste e sul. || F. *Les* (por *leste*) + *sueste*.

Leste (*lés*-te), *s. m.* a parte do oriente; éste; nascente; levante. || (Naut.) Vento que sopra da parte do horizonte onde se levanta o sol: Passa o frio *leste* da noite e vinha bater nas faces. (Herc.) || F. fr. *L'est*.

Lestes (*lés*-tes), *adj. invariav.* o mesmo que lesto: Porque se averiguou que muitos por fiearem mais *lestes* para fugida, lançavam de si as armas, assi offensivas como defensivas. (Fr. L. de Sousa.) Voava de um lado a outro tam *lestes* e tam terrivel... (Per. da Cunha.) || F. corr. de *Lesto*.

Lesto (*lés*-tu), *adj.* desembaraçado, agil de movimentos, activo; expedito: Prompto e *lesto*. (Castilho.) || Armado e proprio para executar desembaraçadamente todos os movimentos: Tropas *lestas*. || Repentino; que acha promptamente expedientes ou sahidas. || (Naut.) Aliviado, despejado: Navio *lesto*. || Vestimentas *lestas*, as que facilitam a liberdade dos movimentos. || F. all. *Listig*.

Lestras (*lés*-tras), *s. f. pl.* (bot.) especie de junco odorifero da familia das juncaceas *(juncus odoratus)*.

Letal (le-*tál*), *adj.* (poet.) mortal. Somno *letal*. || Relativo ou concernente á morte; funebre. || F. lat. *Letalis*.

Letalidade (le-ta-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é letal ou mortal. || F. lat. *Letalitas*.

Letalmente (le-*tál*-*men*-te), *adv.* (poet.) de modo letal; mortalmente. || F. *Letal* + *mente*.

Lethargia (le-tar-*ji*-a), *s. f.* (med.) estado de somno profundo em que pareee faltar a respiração e a circulação e que semelha a morte. || F. lat. *Lethargia*.

Lethargicamente (le-*tár*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo lethargico. || (Por ext.) Com somnolencia. || (Fig.) Apathicamente, com indolencia. || F. *Lethargico* + *mente*.

Lethargico (le-*tár*-ji-ku), *adj.* relativo á lethargia ou ao lethargo; que tem os caracteres do lethargo. || Dormente, vagaroso, preguiçoso: Ondas

lethargicas. || (Fig.) Apathico, indolente. || —, *s. m.* affectado de lethargo ou lethargia. || F. *Lethargo* + *ico*.

Lethargo (le-*târ*-ghu), *s. m.* (med.) lethargia. || (Fig.) Somno profundo; modorra, estado de somnambulismo; torpor. || Apathia; adormecimento: Lampejos acodem pouco e pouco á memoria que surge do *lethargo*. (Garrett.) || Indolencia; inercia: Guerreiro acordado do *lethargo* a que o desperta a esperança da gloria. (Idem.) || Incerteza: inacção: E cahir desanimado no *lethargo* da duvida, d'onde muitas vezes bem tarde se alevanta. (Herc.) || Esquecimento. || F. lat. *Letharqus*.

Letifero (le-*ti*-fe-ru), *adj.* (poet.) que produz a morte, letal. || F. lat. *Letifer*.

Letificante (le-ti-fi-*kan*-te), *adj.* (poet.) letifico; que alegra. || F. lat. *Lætificus*.

Letificar (le-ti-fi-*kár*), *v. tr.* causar alegria, contentamento a, encher de jubilo. || F. lat. *Lætificare*.

Letifico [1] (le-*ti*-fi-ku), *adj.* (poet.) o mesmo que letifero. || F. lat. *Letificus*.

Letifico [2] (le-*ti*-fi-ku), *adj.* (poet.) que causa alegria. || F. lat. *Lætificus*.

Lettra (*lê*-tra), *s. f.* cada um dos caracteres do alphabeto representativos dos sons na linguagem articulada. [Dividem-se as *lettras* em vogaes e consoantes. No nosso alphabeto as vogaes são seis e as consoantes dezenove.] || *Lettra* vogal, a que representa por si um som simples, independente de articulação. || *Lettra* consoante, a que não póde ser pronunciada sem articulação e sôa com uma vogal. || Diz-se de cada um dos caracteres do alphabeto emquanto á sua fórma e grandeza, e conforme as differentes especies de escripta: *Lettra* gotica. *Lettra* cursiva. *Lettra* maiuscula. *Lettra* italica. [Cada typo ou especie de escriptura se compõe de duas especies de lettras, uma das quaes é maior que a outra e de feitio diverso; as lettras da primeira especie chamam-se maiusculas e as da segunda minusculas: *A* é uma *lettra* maiuscula; *a* é uma *lettra* minuscula. Aquellas empregam-se como iniciaes da palavra que começa o periodo, dos nomes proprios e de outras palavras e por isso se chamam tambem capitaes; o resto d'estas palavras é todo o texto é escripto geralmente em lettras minusculas. Ás maiusculas dá-se geralmente o nome de grandes e as minusculas chamam-se lettras pequenas.] || (Por ext.) O som que cada caracter do alphabeto representa: *Lettra* labial. *Lettra* dental. || (Typogr.) Pequena peça de metal fundido que representa em relevo qualquer das lettras do alphabeto; typo. || (Fig.) Sentido litteral, claro e expresso pela escriptura: Isto está em harmonia com a *lettra* da lei. || Ás palavras escriptas: «No principio era o Verbo». É esta a *lettra* expressa; aqui está .. no sentido é que a razão tropeça. (Castilho.) || Palavras, phrases ou versos de que se compõem os versiculos ou cantigas que são acompanhadas por musica ou toada: Suave a *lettra*, angelica a toada. (Camões.) A moda é moda antiga mas commigo é que entende a *lettra* da cantiga. (Castilho.) || Lettreiro, inscripção. || *Lettra* de cambio. V. *Cambio*. || *Lettra* da companhia (mil.), lettra alphabetica que se marca sobre os uniformes das praças de pret e que designa a companhia a que estas pertencem: [*A* designa a primeira companhia.] || *Lettra* composta, grupo de duas consoantes que representam um som unico: taes são *ch*, *lh*, *nh*. || *Lettra* dobrada, a reunião de duas lettras eguaes que exprimem o mesmo som, como os *pp* de *approvo*. || *Lettra* dominical. V. *Dominical*. || *Lettra* morta, escripto, disposição ou preceito que não chegou a executar-se ou que não tem já auctoridade nem valor: Não admira por tanto que as Ordenanças... ficassem *lettra* morta apenas o rei desappareceu. (R. da Silva.) || *Lettra* á ordem. V. *Ordem*. || *Lettra* de mão. V. *Mão*. || *Lettra* redonda. V. *Redondo*. || *Lettra* da terra, lettra de cambio cujo sacador reside na mesma terra que o acceitante. || Sacar uma *lettra*. V. *Sacar*. || Ter muitas tretas e poucas *lettras*, ser mais astucioso e manhoso do que instruido. || Á *lettra* ou ao pé da *lettra* (loc. adv.), litteralmente; (fig.) á risca, com toda a exactidão; sem rebuço; sem refolhos: Hoje ha menos quem responda assim á *lettra* ás ameaças dos extrangeiros. (R. da Silva.) Como explicar doações e escambos... se entendermos esses documentos ao pé da *lettra*? (Herc.) Esta palavra mysteriosa... ia cumprir-se á *lettra*. (Mont'Alverne.) || —, *pl.* carta, missiva, epistola: Ha dois mezes que não recebo *lettras* suas. || Litteratura, cultivo das sciencias: Davam-se em aquelle tempo todos os nobres tanto ás armas e tão pouco ás *lettras*, como se fôra verdade que a penna embotasse a lança. (Fr. L. de Sousa.) Digno exemplar em *lettras* e virtudes. || Homem de *lettras*, o que se entrega ao estudo da litteratura e das sciencias: Os frades, pelo menos os membros das antigas ordens, eram eruditos e homens de *lettras*. (Herc.) || Homem de *lettras* gordas. V. *Gordo*. || Primeiras *lettras*, o ensino da leitura e escripta e das primeiras noções de arithmetica, que constituia a antiga instrucção primaria. || Republica das *lettras*. V. *Republica*. || *Lettras* apostolicas ou simplesmente *lettras*, as bullas e os actos emanados da sé pontificia: Trazem-me aqui... *lettras* do papa que ora recebi. (Herc.) || Com todas as *lettras*, sem abreviaturas, por extenso; (fig.) especificadamente, com todos os pormenores; expressamente, claramente. || Escrever alguma coisa com ou em *lettras* de oiro, exaltal-a, sublimal-a com commentarios honrosos para a pessoa a que ella se refere: E o caso devia ser escripto com *lettras* de oiro, pela penna d'aquelle honrado e singelo chronista Fernão Lopes. (R. da Silva.) || Escrever alguma coisa com ou em *lettras* de fogo, escrevel-a de um modo energico, terrivel e intimativo: Em todas as paginas do missal lia, escriptas em *lettras* de fogo, estas palavras que Jesus, o inimigo da mentira, dizia aos escribas e phariseus de outro tempo... (Herc.) || As sagradas *lettras*, a Biblia ou a Sagrada Escriptura. || F. lat. *Littera*.

Lettrado (le-*trá*-du), *adj.* e *s. m.* que tem lettras. || Litterato; sabio, erudito: Cahiu n'elle bem o cargo por ser bom *lettrado* e não menos nobre, como quem era filho do conde de Tavora. (Fr. L. de Sousa.) Se honra a minha penna... a minha amada patria, dil-o-hão sabedores e *lettrados*. (Garrett.) || Jurisconsulto, doutor. || (Herald.) Gerifalte *lettrado*, o que tem pennas brancas e pintas negras. || F. lat. *Litteratus*.

Lettreiro (le-*trei*-ru), *s. m.* rótulo, lembrete, inscripção que designa a pessoa para quem se destina ou a materia que contém o objecto em que estão inscriptos; titulo. || F. *Lettra* + *eiro*.

Lettrudo (le-*tru*-du), *adj.* e *s. m.* (chul.) sabichão. || F. *Lettra* + *udo*.

Leuclna (leu-*ssi*-na), *s. f.* (chim.) principio que existe no sangue e no tecido pulmonar. || F. r. gr. *Leukós*, branco.

Leuco... (*leu*-kó), palavra grega que se antepõe a algumas palavras e que significa branco.

Leucocythemia (leu-kó-ssi-te-*mi*-a), *s. f.* (med.) estado morbido caracterizado pelo augmento consideravel dos globulos brancos do sangue e diminuição dos vermelhos. || F. *Leucocyto* + gr. *aima*, sangue.

Leucocyto (leu-kó-*ssi*-tu), *s. m.* (anat.) nome dos globulos brancos do sangue e da lympha. || F. *Leuco* + *kytos*, cellula.

Leucoma (leu-*kó*-ma), *s. m.* (anat.) mancha branca da cornea transparente, que difficulta mais ou menos a passagem da luz. || F. lat. *Leucoma*.

Leucorrhea (leu-kó-*rrê*-*i*-a), *s. f.* (pathol.) corrimento mucoso, produzido por inflammação na mucosa uterina ou vaginal e conhecido vulgarmente pela denominação de flôres brancas. || F. *Leuco* + gr. *rhein*, correr.

Leucorrheico (leu-kó-*rrê*-i-ku), *adj.* (pathol.) relativo á leucorrhea. || F. *Leucorrhea* + *ico*.

Leva (*lé*-va), *s. f.* o acto de levantar ferro; o levantar da ancora para navegar. || (Mil.) Grupo, magote: Chegou uma *leva* de recrutas. *Leva* de presos. || Recrutamento, alistamento de tropas. || Soldado de *leva*, o que foi compellido a assentar praça. || (Pop.) Andadura. || Tocar à *leva* (mar.), levantar ferro. || F. contr. de *Levar* + *a*.

Levação (le-va-*ssão*), *s. f.* (ant.) inchaço, tumor. || F. *Levar* + *ão*.

Levada (le-*vá*-da), *s. f.* acto de levar: Qual fosse então a causa d'aquella minha *levada*, era pequena, não na soube. (Bern. Rib.) || Corrente de agua derivada geralmente de algum rio e que vae pelo caminho regando campos ou imprimindo movimento ao machinismo de fabricas, etc.: *Levada* do moinho. Hortas mettidas entre vallados de piteiras, emquanto ao lado sussurrava a *levada* correndo pelas regueiras. (R. da Silva.) || O acto de se levantar o cerco à praça assediada. || Ir de *levada*, correr precipitadamente: Tão de *levada* vae como onda que rebenta. (Castilho.) || F. *Levar* + *ada*.

Levadente (le-va-*den*-te), *s. m.* (pop.) mordedura. || (Pop.) Reprehensão, censura; lembrete. || F. *Levar* + *dente*.

Levadia (le-va-*di*-a), *s. f.* (desus.) mareta. || Estar o mar de *levadia*, estar picado ou um tanto embravecido. || F. r. *Levar*.

Levadiço (le-va-*di*-ssu), *adj.* que se póde levantar ou abaixar facilmente: Ponte *levadiça*. || Que se póde mover: Casa *levadiça*. || —, *s. f.* a ponte levadiça: Os alçapões rangeram; a *levadiça* cahiu. (Garrett.) || F. r. *Levar*.

Levadio (le-va-*di*-u), *adj.* telhado *levadio*, o que é feito com telhas soltas, sem cal que as prenda. || F. r. *Levar*.

Levado (le-*vá*-du), *adj.* empa *levada* (agr.). V. *Empa*. || *Levado* do diabo ou dos demonios (pop. fam.). V. *Diabo*. || *Levado* da breca. V. *Breca*. || F. *Levar* + *ado*.

Levadoira (le-va-*dôi*-ra), *s. f.* barco com machinismo proprio para tirar a carga de um navio. || F. r. *Levar*.

Levador (le-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* conductor; que leva ou conduz alguma coisa ou pessoa de um logar para outro. || F. *Levar* + *or*.

Levamento (le-va-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o acto de levar. || (Ant.) O acto de furtar, rapto. || F. *Levar* + *mento*.

Levantadiço (le-van-ta-*di*-ssu), *adj.* insubordinado, costumado a sublevar-se. || (Fam.) Espantadiço; buliçoso, irrequieto; que não pára no mesmo logar. || Inconsiderado, irreflectido, distralhido, que anda com a cabeça no ar. || F. r. *Levantar*.

Levantado (le-van-*tá*-du), *adj.* posto em pé. || Alto: Uma das mais asperas e *levantadas* serranias. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Sublime, nobre: Estylo *levantado*. || Insubordinado, insurreccionado, revolucionado. || Levantadiço. || Mar *levantado*, mar aspero, cavado, picado. || F. *Levantar* + *ado*.

Levantador (le-van-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que levanta. || Que excita as massas à revolta. || —, *s. m.* (cir.) instrumento que serve para levantar do cerebro os fragmentos dos ossos do cranco, quando estejam fracturados e amachucados sobre a massa cerebral. || (Anat.) O mesmo que elevador: O *levantador* da palpebra superior. || F. *Levantar* + *or*.

Levantadura (le-van-ta-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que levantamento. || F. *Levantar* + *ura*.

Levantamento (le-van-ta-*men*-tu), *s. m.* o acto de levantar ou de levantar-se. || Rebellião, revolta, insurreição: O *levantamento* de Pelayo não chegou a ser uma revolução. (Herc.) || O acto de levantar o cerco a uma praça. || Elevação, reforçamento: *Levantamento* de voz. *Levantamento* do estylo. || F. *Levantar* + *mento*.

Levantante (le-van-*tan*-te), *adj.* (herald.) que é representado em pé: Urso *levantante*. || F. *Levantar* + *ante*.

Levantar (le-van-*tár*), *v. tr.* pôr ao alto, alçar, erguer: E o porteiro *levantou* a maça e marchou. (Garrett.) || Hastear, arvorar: E contra os inimigos d'ellas trouxe sempre bandeiras *levantadas*. (Fr. L. de Sousa.) || Apanhar, erguer do chão (o que está cahido): *Levantou*-lhe do chão a espada e correu-lhe a vista pelo fio e pela ponta de dois gumes. (R. da Silva.) || Erguer do chão, suspender: E o marquez de Pombal entrando na praça, em toda a majestade da sua elevada estatura, *levantou* nos braços o velho fidalgo... (R. da Silva.) || Pôr de pé, pôr ao alto: *Levantar* uma pipa. || Restituir á posição natural ou ao logar primitivo, erguendo: *Levantar* uma pessoa cahida. || Apparelhar, collocar a postos: Porque foi certificado que em Judá estavam *levantadas* vinte galés de Rumes. (Fr. L. de Sousa.) || Ajudar a erguer-se da cama: A creada foi *levantar* o menino. || Dar mais altura a: *Levantou* a casa, ficando agora com quatro andares. || (Fig.) Exaltar, celebrar, sublimar: Essa formosissima dama que o poeta *levantou* em seus magnificos versos. (Castilho.) || Ennobrecer, engrandecer: Uma boa acção *levanta*-nos a nossos proprios olhos. O hellenismo parecia-lhe (a Humboldt) accommodado a *levantar* o espirito dos homens. (Lat. Coelho.) || Augmentar, fazer crescer (o preço de alguma coisa): O vendedor *levantou* o preço do milho. Já alguem lhe falou em lhe *levantar* a renda da alcaidaria? (Herc.) || Reforçar, augmentar a intensidade de: Se na força da dôr a voz *levanto*. (Camões.) || Espalhar fazendo saltar do chão para o ar: O cavallo *levantou* muita poeira. Como a palha que o tufão *levanta* na eira... (Herc.) || Produzir, causar; originar; suscitar, promover: Contra a ardencia que *levantava* o remo ao ferir da agua. (Fr. L. de Sousa.) Luctando Borcas e Noto horrendo sonoras tempestades *levantavam*. (Camões.) || Amotinar, sublevar, revoltar: Os agitadores *levantaram* a populaça. (R. da Silva.) || Recrutar, alistar (tropas): *Levantou* um exercito á sua custa. Castelhanos e andaluzes que el-rei mandára *levantar* em Sevilha e suas comarcas por Fernão da Costa e Silva. (Fr. L. de Sousa.) || Arrecadar, cobrar; fazer entrar em cofre: *Levantou* os impostos. || Receber: *Levantar* um deposito de réis 3:000$000. || Fazer cessar, dar por findo: *Levantou* a suspensão aos seus empregados. O papa *levantou* a excommunhão a Portugal. (Herc.) || Encerrar; terminar, dar fim a: O presidente *levantou* a sessão. || Raptar; furtar: Vem os pardaes e *levantam* o trigo todo. (R. da Silva.) || Tirar, despegar, desmanchar: *Levantou* o apparelho da perna por ordem do cirurgião. || Fazer retirar, fazer sahir, pôr em fugida: Armada bastante para de presente fazer *levantar* os corsarios que continuavam com teima e força. (Fr. L. de Sousa.) || Remover, afastar: *Levantou* todos os obstaculos que se oppunham à empresa. || Edificar, erigir: Procurou como outro Salomão *levantar* um templo a Deus. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer ouvir (um som), entoar: A populaça *levantou* um alarido formidavel. (R. da Silva.) Depois o orgão *levantou* o seu canto triste. (Herc.) Por vós *levantarei* não visto canto. (Camões.) || Imputar, espalhar, attribuir (um acto ou uma opinião): E se o entendo, não me atrevo a receitar-lhe a mézinha, porque não me *levantem* que sinto mal no ecclesiastico. (Arte de furtar.) || Propor, aventar, lembrar: *Levantar* uma accusação, uma questão, uma duvida. || *Levantar* auto, proceder a todas as formalidades que precedem e acompanham um auto. || *Levantar* á altura de, nivelar com alguma pessoa ou coisa que está ou se suppõe superior: Empenha toda a sua energia para *levantar* sua mãe á altura das mais sublimes concepções. (Mont'Alverne.) || *Levantar* ás alturas (fam.), engrandecer, elogiar, honrar o mais possivel. || *Levantar* o animo de alguem, enthusiasmar alguem, dar-lhe vida e animo: *Levantaram* o animo dos convivas. (R. da Silva.) || *Levantar* a hitola, augmentar o rigor, as exigencias. || (Jog.) *Levantar* o bolo, arrecadal-o por tel-o ganho. || (Jog.) *Levantar* a vasa ou as cartas, recolher a vasa que se fez. || *Levantar* a cabeça.

V. *Cabeça.* || *Levantar* a caça, fazel-a partir. || *Levantar* calumnias, aleives ou falsos testemunhos a (alguem), mentir em desabono de (alguem), calumniar, desacreditar: Para lhe não *levantarmos* falso testemunho, attribuindo-lhe o que elle não fez. (Herc.) || *Levantar* os cereaes, retiral-os do campo, recolhel-os. || *Levantar* o corpo (eccl.), diz-se do parocho quando vai proceder á encommendação de um defuncto na casa mortuaria para o acompanhar á sepultura. || *Levantar* a Deus, elevar o sacerdote com ambas as mãos até á altura da cabeça a hostia e o calix na celebração da missa para commemorar a elevação de Christo na cruz e o sangue que Christo derramou de suas chagas. || *Levantar* difficuldades, promover obstaculos, causar duvidas, evitar a realização de alguma coisa que se não deseja. || *Levantar* a espinhela. V. *Espinhela.* || *Levantar* uma estatua, erigil-a, collocal-a em pedestal para perpetuar na memoria a fama de alguem: Nós que mal podemos *levantar* estatuas aos nossos mais populares engenhos. (Lat. Coelho.) *Levantar* uma estatua a Camões eis o nosso dever. (Garrett.) || *Levantar* ferro ou ancora. V. *Ancora.* || *Levantar* fervura (a panella, a chalcira), começar a ferver a agua contida n'estes vasos. || *Levantar* a fronte, orgulhar-se, ensoberbecer-se. || *Levantar* a grimpa. V. *Grimpa.* || *Levantar* os hombros, encolhel-os. V. *Hombro.* || *Levantar* o lanço, cobril-o; exigir mais offerta. || (Fig.) *Levantar* a lebre, suscitar, apresentar uma idéa que dá causa a largas discussões. || *Levantar* a luva. V. *Luva.* || *Levantar* mão de. V. *Mão.* || *Levantar* as mãos ao céo, pol-as em attitude supplice, elevando-as e unindo-as; (fig.) dar-se por satisfeito com o que se recebeu ou com os resultados obtidos: Póde *levantar* as mãos ao céo, se não apanhar outra tósa. || *Levantar* a mão contra alguem, ameaçar, pôr-se em attitude de lhe bater, de lhe dar: *Levantou* as mãos contra o seu proprio bemfeitor. || *Levantar* um mappa, uma carta geographica ou topographica, um plano, proceder sobre o terreno ás necessarias medições e estudos e traçal-os depois graphicamente sobre o papel: *Levantou* a carta d'aquelle rio... (Lat. Coelho.) || *Levantar* a mesa, retirar da mesa a toalha, os pratos e os mais utensilios que serviram para a refeição. || *Levantar* os olhos, dirigir o olhar para alto: O monge não respondeu, uem *levantou* os olhos. (R. da Silva.) || *Levantar* os olhos para alguma pessoa ou coisa, aspirar a ella, pretendêl-a (apesar da superioridade de fortuna ou de condição da pessoa ou coisa pretendida): Dizem que Bernardim Ribeiro *levantára* os olhos para a infante D. Beatriz. || Não *levantar* os olhos de, não cessar de olhar para; dar attenção a: Não *levanto* os olhos do assumpto. || Não ousar *levantar* os olhos para alguma pessoa, não querer fixal-a pelo receio de ser reprehendido ou por timidez. || (Fig.) *Levantar* alguem do pó, da lama, honrar alguem com a sua protecção; elevar, collocar alguem em posição vantajosa. || *Levantar* poeira (fig.), fazer grande espalhafato, dar grande importancia ao que nada vale. || *Levantar* vôo, voar, elevar-se; (fig.) fugir, desapparecer: Duas aves brincando solitarias já poisadas na liza superficie, já *levantando* o vôo. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* altear, erguer-se: O navio *levanta* de prôa. || Crescer, augmentar de volume, afofar-se, inchar: O pão *levantou* bem n'esta cozedura. || Encarecer, augmentar de preço: Os cereaes *levantaram* em virtude do grande pedido que d'elles se fez. || *Levantar* o tempo, deixar de chover; cessar a chuva, o temporal; abonançar. || —, *v. pr.* erguer-se, pôr-se em pé (o que estava de joelhos, sentado ou deitado); firmar-se nos pés: D. Martim ia a *levantar*-se e novamente cahiu. (R. da Silva.) || Firmar-se com os pés, assumindo a posição erecta: *Levantou*-se nos estribos e mirou em roda. (Idem.) || Estar eminente, ficar sobranceiro, erguer-se: Acolá *levanta*-se com toda a majestade a montanha. || Exaltar-se, pronunciar-se, lavrar protesto; manifestar-se protestando: A opinião publica *levantou*-se contra aquella medida que affectava os interesses do paiz inteiro. (Garrett.) || Subir em consideração, prosperar, engrandecer-se: Deixemos os homens que se *levantam* pela fortuna. (Lat. Coelho.) || Raiar, apparecer sobre o horizonte, mostrar-se, nascer (falando dos astros): *Levantou*-se o sol. || Surgir, manifestar-se inesperadamente: Debaixo dos pés se *levantam* os trabalhos. (Adag.) || Desenvolver-se, desencadear-se, surgir: *Levantou*-se pela noite velha uma formidavel tempestade. (Herc.) || Rehabilitar-se, readquirir o bom conceito que se havia perdido: Este estudante com as ultimas licções, que deu, *levantou*-se. || Mostrar superioridade, elevação de vistas: Official instruidissimo nas sciencias militares, em que soube *levantar*-se acima dos preconceitos da sua patria e do seu tempo. (Lat. Coelho.) || Tornar-se vantajosamente conhecido, manifestar-se com brilho ou deixando de si fama: José Estevão que então se *levantava* na força da juventude e do talento para engrandecer com a palavra a tribuna portugueza... (Lat. Coelho.) || Sahir da cama, erguer-se da cama (oppõe-se a deitar-se): Agora mesmo se *levantou*. || Sahir de um estado de torpor, de duvida, de abjecção: *Levantar*-se do lethargo. *Levantar*-se da miseria. || *Levantar*-se com alguma coisa, levál-a comsigo indevidamente: Desde que violavam o pacto, *levantando*-se com o beneficio e defraudando o fisco... (R. da Silva.) || *Levantar*-se contra alguma pessoa, insultal-a, revoltar-se contra ella: Que mil vezes te *levantas* contra quem te senhoreia. (Camões.) || *Levantar*-se de uma doença, entrar em convalescença. || *Levantar*-se (a caça), sahir do paradeiro, tomar o vôo, apparecer: Uma tarde na primavera *levantou*-se-lhe um veado quasi nas terras de um colono. (R. da Silva.) || *Levantar*-se com o santo e com a esmola (pop.), revoltar-se alguem contra a propria pessoa de quem recebeu beneficios. || *Levantar*-se da mesa. V. *Mesa.* || *Levantar*-se vento, começar a fazer vento. || —, *s. m.* o acto de levantar ou de levantar-se: Ao *levantar* do sol irei para o campo. E ao *levantar* da nevoa matutina te hão de acordar para contar-te a historia dos bons tempos que foram. (Garrett.) || O *levantar* a Deus, o momento da missa em que o sacerdote eleva o calix e a hostia. || F. lat. *Levare.*

Levante (le-*van*-te), *s. m.* a parte do horizonte onde nasce o sol, éste, lêste, oriente: O vento está do *levante.* || Diz-se dos povos, que estão situados em relação a nós ao nascente: Os povos do *levante.* || (Geogr.) A costa occidental da Asia banhada pelo Mediterraneo: O mar do *levante.* || Levantamento; rebellião. || Andar de *levante,* não parar, não descançar; estar sempre a levantar-se; andar com a cabeça no ar. || Estar de *levante,* estar para sahir ou retirar-se de um determinado sitio; estar para mudar de residencia; estar desassocegado de espirito ou prestando pouca attenção ao que se passa em redor. || De *levante* (loc. adv.), sem reflexão, impensadamente. || F. contr. de *Levantar* + *e.*

Levantico (le-*van*-ti-ku), *adj.* levantino. || F. *Levante* + *ico.*

Levantino (le-van-*ti*-nu), *adj.* relativo aos paizes do levante: Povos *levantinos.* || Natural dos sitios do levante. || F. *Levante* + *ino.*

Levanto (le-*van*-tu), *s. m.* o acto de se levantar a caça; o impeto com que ella sai da toca onde está acaçapada. || Cão de *levanto,* cão que serve para fazer levantar a caça. || F. contr. de *Levantar* + *o.*

Levar (le-*vár*), *v. tr.* fazer passar de um para outro logar, transportar: E *levaram* para o campo todos os estandartes marchando com o maximo enthusiasmo. (Herc.) || Retirar, afastar: *Levem* essas creanças; seu irmão que as não veja. (R. da Silva.) || Partir, ausentar-se sentindo (alegria, dôr, etc.): E o peito *levo* rasgado de acerba dôr. (Gonç. Dias.) Pouco tenho que viver e do mundo *levo* só esta saudade. (R. da Silva.) || Induzir, arrastar; persuadir (alguem) á pratica de alguma acção: Com os seus conselhos *levou*-o mesmo a roubar. Onde nos *levará* ainda o

fanatismo dogmatico se assim vamos desprezando sempre os factos? (Garrett.) || Amansar, tornar docil, educar, convencer: As creanças *levam*-se com bons modos e promessas. || Destruir, apagar: A agua da chuva *levou* a pintura das paredes. || Supprimir: A profunda revolução... *levára* de envolta com os dizimos, com os bens da corôa... os antigos officios. (Herc.) || Dizimar; matar, tirar a vida a; dar cabo de: A epidemia *levou* familias inteiras. || Obter ou receber como premio, paga, castigo ou pena: Mas *levou* boa paga! (Fr. L. de Sousa.) No que reparo é que o Senhor convocasse a seus discipulos para que n'isso mesmo reparassem e *levassem* doutrina. (P. Man. Bern.) Não era bem que a innocencia *levasse* a pena, e a violencia injusta ficasse impunida. (Idem.) || Perceber, auferir: Com a excepção de não *levar* o bispo os direitos do estylo nas execuções reaes. (Garrett.) || Exigir como preço, marcar como preço: Quanto me *leva* pelo feitio d'este casaco? || Receber (certa quantia taxada ou exigida como preço de trabalhos): *Levou*-lhe cinco mil réis por um par de botas. || Raptar, tirar; fazer sahir, induzir a sahir: Podes *leval*-a (a filha), mas eu dar-t'a nunca. (R. da Silva.) || Consumir, passar (falando do tempo): *Levei* o serão e a noite a sós no laranjal. (Castilho). *Levam* noites com elle sonhando. (Gonç. Dias.) || Engulir; tomar; tragar, comer ou beber: O doente não póde *levar* os caldos. O remedio é bom de se *levar*. || Executar, pôr em pratica; tolerar, supportar: Estes trabalhos eram suaves e bons de *levar*. (Camillo.) || Extender, fazer chegar: E *levavam* a desolação e a morte ao meio d'aquelles que o não adoravam. (Herc.) *Levámos* ao Japão o nosso nome. (Lat. Coelho.) || Vestir, trazer, ter como vestuario ou parte de vestuario, ornamento, accessorio, etc.: *Levava* um casaco cinzento. *Levava* umas botas de cordovão. *Levava* chapéo alto. || Continuar a empregar, a fazer (mudando de logar ou de condição): Ou *levam* para o governo os idyllios da sua politica ou esquecem arrependidos as idéas generosas que aprenderam no trato da opinião. (Lat. Coelho.) || Ir acompanhado de; ter como sequito ou cortejo processional: O enterro *levava* setenta trens. Os anjinhos que *levava* a procissão. (J. de Lemos.) || Ser preseguido por (no sent. fig.): Elle corre como quem *leva* atraz de si o remorso. (R. da Silva.) || Applicar; approximar: Dizendo isto, o velho *levou* a manga do gibão aos olhos baços e embebeu n'ella uma lagrima. (Idem.) *Levando* a taça aos beiços. (Idem.) || Impellir; animar a ir: E outra coisa mais violenta me *levava* ás africanas praias. (Garrett.) || Conduzir, guiar: O acaso, o destino, a minha estrella... *levou*-me ao interior de uma familia elegante e rica. (Idem.) || Seguir (direcção, caminho): Não o deixaram as luctas da patria seguir muito adeante a vereda que *levava*. (Lat. Coelho.) || Ter em vista, meditar, ter em mente, ter em projecto: O intento que *levava*. (Herc.) || Repellir, expulsar, pôr fóra: Fóra já d'aqui! repito; rua! ou *levo*-te a cajado. (Castilho.) || Ter, manifestar, mostrar, apparentar: No rosto *leva* escripta a morte. (R. da Silva.) || Exigir para ter valia ou andamento segundo a lei: Os requerimentos *levam* um sello de sessenta réis. || Precisar, demandar; exigir para ficar conveniente; dever ter: O casaco *leva* seis metros de panno. A salada *leva* azeite e vinagre. || Comportar, ter capacidade para: Este pote *leva* seis almudes de azeite. Este barco póde *levar* até 200 passageiros. || Conter (falando de coisa que corra ou vá de caminho): O rio *leva* bastante agua. O barco *levava* então só dois remadores. || Empregar, gastar: A copia do manuscripto *levou* seis cadernos de papel. || Fazer desapparecer, arrastar para longe: O vento *levou* a folha das arvores. A vida, o vento a *levou* (J. de Deus.) A enxurrada *levou* as sementeiras. || Ser portador de, transmittir: Em quanto o pagem *levava* o recado. (Herc.) || Fazer chegar aos ouvidos de; communicar: Vou partir... talvez não volte, mas *levem*-me echos da serra estes sons que hei de amar sempre. (J. de Lemos.) || Passar (a vida), viver: *Levarás* vida folgada. (Garrett.) || Tornar extensivo, ampliar; alongar: Quiz el-rei suavizar-lhe os derradeiros momentos *levando* a munificencia aonde já ninguem podia *levar* a esperança. (Lat. Coelho.) || Elevar: *Levou* a sua condescendencia a ponto de sacrificar um dia inteiro para não ahandonar os seus amigos. || Puxar, arrastar: Seguiam-se seis peças de artilheria as quaes as *levavam* possantes mulas. (Vieira.) || Levantar (a amarra, o ferro): As vélas dando, as ancoras *levamos*. (Camões.) || Andar ou mover-se com: *Levava* os olhos pregados no chão. (R. da Silva.) || Pôr: E dizendo isto *levava* a mão ao peito. (Idem.) || Adoptar; empregar; praticar: Por *levar* com elle o modo que tivera com o rei de Ormuz. (Barros.) No modo que *levava* a navegar. (Fr. L. de Sousa.) || Ir envolvido em: Os moiros, como viram a corrida que *levavam*... (Barros.) || Ir ou estar animado de (velocidade, rapidez): O navio *leva* grande velocidade. || Dirigir; encaminhar: Apartadas assim da ardente costa as venturosas naus, *levando* a pròa para onde a natureza tinha posta a méta austrina da esperança boa. (Camões.) || *Levar* á afinação de, induzir a, convencer a, fazer com que alguem pratique alguma coisa (que não era de esperar que fizesse); fazer impacientar, excitar ao desespero: Com a sua arrogancia *levou*-o á afinação de receber d'elle uma resposta assaz grosseira. || *Levar* agua no bico. V. *Bico*. || *Levar* pelos ares, desperdiçar, consumir inutilmente: Ah! tantos annos *levados* pelos ares em desejos de falsos bens e nossos tristes damnos. (Ferr.) || *Levar* de assalto, tomar á força, conquistar de prompto; captivar com rapidez; raptar: Castellos roqueiros e altivas donzellas de assalto *levar*. (Castilho.) A moça não é d'essas que amor *leva* de assalto. (Idem.) || *Levar* a bem. V. *Bem*. || *Levar* de birra, embirrar em, fazer de proposito, teimar por acinte. || *Levar* boa vida ou *levar* a vida dircita. V. *Vida*. || *Levar* em brio ou em capricho, caprichar em, não se poupar a sacrificios para. || *Levar* a cabo, *levar* ao fim, concluir, terminar, dar por concluido: E *levou* ao cabo as grandes navegações. (Garrett.) Não poude *levar* ao fim o que estava já perto d'elle. (Vieira.) || *Levar* caça, ser dizimado, ir rareando: As perdizes *levaram* caça. || *Levar* caminho. V. *Caminho*. || *Levar* o caminho de, seguir certo trilho, estrada ou direcção; ter um certo destino; seguir o exemplo de: *Leva* o caminho de Cintra. *Leva* o caminho do irmão. || *Levar* capote. V. *Capote*. || *Levar* caro, o mesmo que *levar* coiro e cabello. V. *Cabello*. || *Levar* uma chita ou chitada (pop.), fazer uma só vasa (no jogo da bisca) e essa mesma sem figuras. [N'algumas partes é não fazer nenhuma.] || *Levar* um codilho. V. *Codilho*. || *Levar* um coice de alguem (fig. e pop.), soffrer uma ingratidão. || *Levar* em conta. V. *Conta*. || *Levar* a cruz ao calvario. V. *Cruz*. || *Levar* deanteira. ir a deante, avantajar-se em distancia (em sent. prop. e fig.) || *Levar* alguem debaixo. V. *Debaixo*. || *Levar* ou chamar Deus alguem para si. V. *Chamar*: *Levou* Deus para si o arcebispo, que era grande prelado. (Vieira.) || *Levar* destino, ter certa direcção ou certo fim: Não sabia toda a gente o destino que *levavam* os que não se appressassem em saudar a usurpação triumphante. (Per. da Cunha.) || *Levar* o diabo qualquer coisa, desapparecer, ter sumiço, perder-se: E a carta? *levou*-a o diabo. (Castilho.) || *Leve*-te o diabo, que o *leve* o diabo, os diabos te *levem*. V. *Diabo*. || *Levar* empenhos para alguma coisa, ir de antemão preparado com elles para obter o que deseja: *Levou* empenhos para ser approvado no exame. || *Levar* da espada ou *levar* mão da espada, o mesmo que levar a mão á espada. V. *Espada*: *Levam* logo mão da espada. (Gonç. Dias.) || *Levar* meia espada, desembainhar a espada até meio da folha: Qual vendo ao companheiro ir-se mudando, quer soccorrel-o e *leva* meia espada. (Per. de Castro.) || *Levar* um fim, ter um fim determinado, um certo proposito: Imprimo esta carta porque causas a originaram e um fim *leva*. (Gar-

rett.) ‖ *Levar* o fito ou a mira em, premeditar, deliberar previamente: *Levou* já o fito em dilaceral-o. (Castilho.) *Levam* a mira em encherem os bolsos. (Arte de furtar.) ‖ *Levar* geito, diz-se do que apresenta probabilidade de se concluir ou de resolver-se. ‖ *Levar* geral, succeder a um jogador o caso conhecido no jogo pelo nome de geral. V. *Geral*. ‖ *Levar* em gosto. V. *Gosto* ‖ *Levar* as lampas. V. *Lampa*. ‖ *Levar* a luz a, elucidar, esclarecer, explicar: A critica subtil que *levou* um raio de luz a certos recessos obscuros dos factos. (Herc.) ‖ *Levar* má vida, vida negra ou vida de cão, trabalhar incessantemente, soffrer maus tratos: Vida que vives de escravos; vida que *levas* tão má. (Gonç. Dias.) ‖ *Levar* a mal, não gostar de, desgostar-se com: Entretanto não *leve* v. ex.ª a mal que eu aponte varias outras provisões. (Fr. L. de Sousa.) ‖ *Levar* (alguma coisa) de mangação, de risota, de galhofa, de chalaça, de brincadeira, de pandega ou a rir, etc., não tomar essa coisa a serio, mofar ou escanecer d'ella. ‖ *Levar* á mão um cavallo ou besta, conduzil-a segurando-a pelo freio. ‖ *Levar* a melhor, ser superior a outro, excedel-o; vencel-o: Não é para o teu mastim *levar* a melhor. (Castilho.) ‖ *Levar* o monte ou a banca á gloria. V. *Gloria*. ‖ *Levar* a noite de vêla ou de expertina, não dormir em toda a noite, ‖ *Levar* os olhos de alguma pessoa, dar-lhe na vista, prender-lhe a attenção: Entre as quaes (feras) um leão por sua grandeza e ferocidade *levava* mais os olhos de todos. (P. Man. Bern.) ‖ *Levar* á paciencia ou *levar* em paciencia, supportar, admittir, soffrer, tolerar: Não *levou* muito em paciencia a humilde collocação que, de si proprio, fizera o illustre preopinante. (Per. da Cunha.) Mas diabo que logo desanima, é coisa que não *levo* á paciencia. (Castilho.) ‖ *Levar* a palma. V. *Palma*. ‖ *Levar* alguem á parede. V. *Parede* ‖ *Levar* aos pés do confessor, *levar* á presença ou aos ouvidos de alguem, confessar-lhe, dizer-lhe, declarar-lhe: Bofé! devoto padre prior, que pouco estive a ponto de *levar* a vossos pés mais por uma mentira. (Herc.) *Levou* a sua queixa á presença do rei. ‖ *Levar* com a porta na cara (fig.), ser-lhe indeferida a pretenção; sahir-lhe tudo torto, levar um não. ‖ *Levar* o remo, levantál-o ficando com elle parado e deixando vogar a embarcação. ‖ *Levar* uma rolha (pop.), fazer trinta pontos á justa (no jogo da bisca). ‖ *Levar* a salvamento, fazer chegar ao termo ou ao cabo com bom exito; concluir, terminar (alguma coisa) com felicidade, com saude: Deus o *leve* a salvamento. (Vieira.) ‖ *Levar* saudades a alguma pessoa, apresentar a esta os protestos de saudade de uma outra de quem os recebeu para transmittir-lh'os. ‖ *Levar* á scena ou sómente *levar*, fazer representar, exhibir: A empresa *levou* á scena dez dramas e oito comedias. Que *leva* hoje o Gymnasio? ‖ *Levar* á sepultura, ser causa de morte: Este desgosto ha de *levar*-me á sepultura. ‖ *Levar* a sua ávante ou *levar* a sua por deante. V. *Avante*. ‖ *Levar* para o seu tabaco, soffrer castigo por imprudencia ou falta commettida; apanhar grande lição. ‖ *Levar* com a taboa no rabo (fig. e pop.), soffrer desillusão, não receber o premio devido; ser despedido de algum cargo em que prestou bons serviços; receber ingratidões; não ser contemplado como merecia; ficar logrado. ‖ *Levar* seu tempo, diz-se do que depende de certo tempo para fazer-se ou cumprir-se: A demanda ha de *levar* seu tempo a resolver-se. ‖ *Levar* tudo a pau. V. *Pau*. ‖ *Levar* vantagem a, ser superior a, sobrelevar, exceder, avantajar-se a: As preces *levam* vantagem pelo menos ás drogas dos physicos. (Fr. L. de Sousa.) ‖ *Levar* de vencida. V. *Vencida*. ‖ *Levar* pelas ventas, apanhar em cheio, ser-lhe lançada em rosto claramente (alguma coisa). ‖ *Levar* vida de porco (pop.), passar a vida a comer e a dormir, em ocio constante. ‖ *Levar* em vista ou em mira, ter como fim, proposito ou intento: E isto que eu *levo* em vista. ‖ Pessoa de *levar* e trazer, pessoa intermediaria em amores de outrem; alcoviteira; mexeriqueira. ‖ Saber *levar* a agua ao seu moinho. V. *Agua*. ‖ *Leva* rumor! loc. interj. para impor silencio a alguem: *Leva* rumor! quem joga, perde e ganha. (R. da Silva.) *Leva* rumor! e á primeira fórma. (Garrett.) ‖ Que caminho *leva* Judas para a forca? loc. interr. e burl. que se faz á pessoa que nos leva por caminho extrauho para sabermos aonde tenciona conduzir-nos. ‖ Rabo *leva*! loc. de escarneo por occasiões do carnaval quando o rapazio vê alguem com um rabo-leva pregado nas costas. ‖ —, *v. intr.* indicar direcção, seguir; dar accesso: E assim foram subindo até ao principio da encosta que *leva* ao castello. (R. da Silva.) ‖ Todos os caminhos *levam* a Roma (prov.) por vias differentes se póde chegar a um certo ponto; (fig.) por diversos modos se póde conseguir o mesmo fim. ‖ *Leva* arriba! loc. interj. para obrigar alguem que está sentado ou deitado a levantar-se: *Leva* arriba! madraço. ‖ —, *v. pr.* partir, metter-se a caminho; fazer-se de vêla: *Levou*-se o general com toda a armada e se fez na volta de Gôa. (J. Fr. d'Andrade.) ‖ Deixar-se dominar ou guiar: *Levou*-se do interesse e foi esse o seu erro. (Fr. L. de Sousa.) ‖ *Levar*-se o navio on a armada (naut.), sahir do porto, seguir viagem, pôr-se ao largo. ‖ *Levar*-se do diabo, da brêca, da fortuna, de mil diabos, zangar-se extremamente, sahir fóra de si, dar por paus e por pedras: *Leva*-se do diabo quando o contradizem. ‖ Toma-se tambem substantivamente: D'onde a um *levar* de olhos se estão vendo justamente aquellas aguas, ilhas, praias, penedos, verdura, etc. (Sim. de Vasc.) ‖ F. lat. *Levare*.

Leve (*lé*-ve), *adj.* que tem pouco peso, que exerce pouca pressão. ‖ Simples, superficial; pequeno, insignificante: Porque eu prometto não fazer a mais *leve* allusão. (Garrett.) Culpa *leve*. ‖ Tenue: Ergueu-se um vapor *leve* e raro como uma nuvem transparente. (Garrett.) ‖ Que é de construcção delicada, airoso na fórma: Almudenas esguias e *leves* das mesquitas. (Herc.) Ligeira e *leve* é a fórma. (Camões.) ‖ Pouco pronunciado, mal distincto, vago: Assomou-lhe ás faces um *leve* rubor. (R. da Silva.) Sem o mais *leve* sabor de remorso. (Garrett.) ‖ Ligeiro, agil: Já a *leve* avesinha... (Camões.) ‖ Delicado; que mal se sente: O pé poisava tão *leve* e elegante. (R. da Silva.) ‖ Desopprimido, aliviado: E tu verás como esse coração bate contente e *leve*. (Castilho.) ‖ Pouco pesado, pouco forte, pouco substancial; facil de digerir: O repasto do hotel Francfort foi *leve*. (Camillo.) ‖ Cabeça *leve*, pessoa de pouco juizo ou de pouco senso. ‖ (Naut.) Vento *leve*, vento entre a calma e a pequena brisa. ‖ Somno *leve*, pouco profundo, facil de ser interrompido. ‖ Ser *leve* da cabeça ou ter a cabeça *leve*, não ter juizo, ser irreflectido: Acontece isto frequentemente aos inconstantes e *leves* da cabeça. (Herc.) ‖ Ter as mãos *leves*, estar sempre prompto para bater: Pois olha que as tem (as mãos) bem *leves*. (Castilho.) ‖ Que a terra lhe seja *leve*, loc. interj. que se usa quando se fala de alguem que morreu, e equivale a «descance em paz, o Senhor se compadeça da sua alma». ‖ De *leve* ou ao de *leve* (loc. adv.), levemente; levianamente; mansamente, de vagar; superficialmente, pela rama; sem carregar, sem aprofundar: O monge bateu de *lève* na porta. (Garrett.) Passar a escova de *lève* pelo fato. Estudar muito de *leve* as suas licções. ‖ *Leve* e *leve* (loc. adv.), levemente: Von pouco e pouco, *leve* e *leve* minando a dura terra. (Garrett.) ‖ —, *adv.* levemente: Andou *leve* n'aquelle negocio. ‖ F. lat. *Levis*.

Levedação (le-ve-da-*ssão*), *s. f.* o acto de levedar. ‖ F. *Levedar* + *ão*.

Levedar (le-ve-*dár*), *v. tr.* afofar, levantar, inchar (falando da massa); fazer fermentar: O fermento *levedou* a massa. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* levantar, fermentar, fazer-se levedo: O pão está a *levedar*. ‖ F. lat. *Levare*.

Levedo (*lé*-ve-du), *adj.* fermentado, afofado; augmentado de volume (falando da massa). ‖ F. contr. de *Levedar* + *o*.

Levedura (le-ve-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que fermento. || F. *Levedo* + *ura*.

Levemente (*lé*-ve-*men*-te), *adv.* ao de leve; ligeiramente; mansamente; superficialmente; sem grande esforço. || F. *Leve* + *mente*.

Leves (*lé*-ves), *s. m. pl.* (altan.) bofes. || F. lat. *Levis*.

Leveza (le-*vê*-za), *s. f.* qualidade do que é leve: A *leveza* do ar. || (Fig.) Falta de gravidade, de juizo ou de prudencia; irreflexão, leviandade: Com a *leveza* que se nota como defeito principal no caracter de D. Fernando... (Herc.) || F. *Leve* + *eza*.

Leviandade (le-vi-an-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é leviano; irreflexão; instabilidade; ligeireza no proceder; falta de assento; inconstancia; pouco siso; imprudencia. || F. *Leviano* + *dade*.

Leviano (le-vi-*â*-nu), *adj.* irreflectido; que tem pouco juizo; que tem pouco assento; não maduro no pensar e no proceder; inconstante; imprudente. || Mulher *leviana*, a que é namoradeira ou mal comportada. || F. r. *Leve*.

Levidade (le-vi-*dá*-de), *s. f.* leveza physica. || (Fig.) Destreza, agilidade. || F. lat. *Levitas*.

Levidão (le-vi-*dão*), *s. f.* o mesmo que levidade. || (Fig.) Leviandade. || F. *Leve* + *idão*.

Levigação (le-vi-gha-*ssão*), *s. f.* (pharm.) operação pela qual se reduzem a pó impalpavel varias substancias por meio do porphyro. || F. lat. *Levigatio*.

Levigar (le-vi-*ghár*), *v. tr.* (pharm.) submetter á levigação. || F. lat. *Levigare*.

Levipede (le-*vi*-pe-de), *adj.* (poet.) que tem o pé ligeiro. || F. lat. *Levis* + *pes*.

Levita (le-*vi*-ta), *s. m.* diacono. || (Por ext.) Ecclesiastico; sacerdote. || F. lat. *Levita*.

Levitico (le-*vi*-ti-ku), *s. m.* um dos livros da Biblia e o terceiro do Pentateuco que contém as leis dos levitas. || Pertencente ou concerneute ao levita. || F. lat. *Leviticus*.

Lexicographia (lé-kssi-ku-*ghra*-*fi*-a), *s. f.* a sciencia do lexicographo. || F. *Lexicon* + *graphia*.

Lexicographicamente (lé-kssi-ku-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* segundo a lexicographia; em harmonia com as regras ou principios da lexicographia. || F. *Lexicographico* + *mente*.

Lexicographico (lé-kssi-ku-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á lexicographia. || F. lat. *Lexicographicus*.

Lexicographo (lé-kssi-*kó*-ghra-*fu*), *s. m.* o que estuda e collecciona as palavras de uma lingua e organiza o seu vocabulario ou diccionario; diccionarista. || O que se occupa de estudos lexicographicos. || F. *Lexicon* + *grapho*.

Lexicologia (lé-kssi-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da grammatica que estuda as palavras em relação á etymologia e a tudo o que é preciso para compor um diccionario. || Sciencia das palavras consideradas segundo os seus elementos de formação. || Lexicographia. || F. *Lexicon* + *logia*.

Lexicologico (lé-kssi-ku-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á lexicologia. || F. *Lexicologia* + *ico*.

Lexicologo (lé-kssi-*kó*-lu-ghu), *s. m.* o que se entrega aos estudos de lexicologia; lexicographo; diccionarista. || F. *Lexicon* + *logo* (süff.).

Lexicon (*lé*-kssi-kon), *s. m.* diccionario de linguas classicas; vocabulario. || F. gr. *Lexikon*, vocabulario.

Lexiologia (lé-kssi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que lexicologia. || F. gr. *Lêxis*, locução + *logia*.

Lez (*lés*), *s. m.* usado apenas na loc. pop. de *lez* a *lez*, de lado a lado, de margem a margem, de uma ponta á outra: O rio vai cheio de *lez* a *lez*. || F. talvez *Lais*.

Lezira (le-*zi*-ra), *s. f.* V. *Leziria*.

Leziria (le-*zi*-ri-a), *s. f.* terra marginal situada ao longo de rio e que fica alagada quando ha cheias; terra baixa e alagadiça; ilhota formada por lodo ou nateiros. || F. ar. *Jazirat*.

Lh'a (*lha*), contr. de *lhe* ou *lhes* e *a*.

Lhama (*lhâ*-ma), *s. f.* tecido de fio de prata ou de oiro batido. || (Zool.) V. *Lama*[2].

Lhanamente (*lhâ*-na-*men*-te), *adv.* com lhaneza; sinceramente; desaffectadamente, com toda a simplicidade; ingenuamente. || F. *Lhano* + *mente*.

Lhaneza (lha-*né*-za), *s. f.* qualidade do que é lhano; simplicidade; candura; franqueza; sinceridade; singeleza, lizura. || F. *Lhano* + *eza*.

Lhano (*lhâ*-nu), *adj.* franco, sincero, chão. || Desaffectado; despretencioso. || Amavel; affavel. || F. lat. *Planus*.

Lhanura (lha-*nu*-ra), *s. f.* (desus.) planura. || Lhaneza. || F. lat. *Planura*.

Lhe (*lhe*), palavra enclitica que é a flex. pronominal da 3.ª pessoa de ambos os generos, valendo por «a *elle*, a *ella*, a *si*»: Sua bocca era sagrada e segredo que *lhe* cahisse no peito, ficava sepultado n'elle profundamente. (R. da Silva.) || N'alguns casos é uma expletiva: Que quer que *lhe* faça, homem de Deus? [A fórma do plural é *lhes*, que vale por «a *elles*, a *ellas*, a *si*»; mas quando seguida das encliticas *a*, *o*, perde o *s*. V. *Enclitica*. || F. lat. *Illi*.

Lh'o (*lhu*), contr. de *lhe* ou *lhes* e *o*.

Lia (*li*-a), *s. f.* bagaço da uva de que se extrai a aguapé; deposito dos precipitados que se formam durante o segundo periodo da fermentação dos vinhos; borras; fezes; sedimentos. || F. lat. *Linus*.

Liaça (li-*á*-ssa), *s. f.* feixe; o mólho de palhas em que se envolvem os vidros para se não quebrarem no transporte. || F. r. *Lia*.

Liação (li-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de liar; liame. || F. *Liar* + *ão*.

Liadoiro (li-a-*dôi*-ru), *s. m.* (alven.) pedra com cabeça resaltada para segurar e ligar uma parede a outra. || F. *Liar* + *oiro*.

Liamba (li-*an*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que pango.

Liame (li-*â*-me), *s. m.* laço, fita, prisão; coisa que une, prende ou liga. || (Naut.) A madeira das curvas com que se ligam e atam as peças do costado dos navios. || (Constr.) Cal amassada ou barro que serve para ligar entre si as pedras e tijolos. || F. lat. *Ligamen*.

Liança (li-*an*-ssa), *s. f.* ligadura, atadura. || Alliança; concerto, concordia, união, ligação. || (Naut.) Liame para navios. || F. *Liar* + *ança*.

Liar (li-*ár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que ligar: Até que outro peloiro quebra os laços com que a alma com o corpo se *liára*. (Camões.) || Conciliar; estreitar: Com peças e dons altos sumptuosos se *lia* dos reis altos a amizade. (Idem.) || F. lat. *Ligare*.

Libação (li-ba-*ssão*), *s. f.* o acto de libar ou de beber. || Acto por onde começavam os sacrificios e outras cerimonias pagans, que consistia em encher uma taça de vinho, leite ou outro licor e derramal-o todo (ou apenas uma parte), depois de provado ou tocado com os beiços, em honra de qualquer nume ou divindade. || F. lat. *Libatio*.

Libar (li-*bár*), *v. intr.* fazer libações (em honra de qualquer deus ou divindade). || —, *v. tr.* beber: Pelo cranco alvo e lustroso em que sangue se *libou*. (Herc.) || Chupar: A fugaz borboleta as flores todas elege e *liba*. (Gonç. Dias.) || Experimentar, gozar: Se as primicias quizer *libar* de tudo... não faça cerimonia e que lhe preste. (Castilho.) || F. lat. *Libare*.

Libello (li-*bé*-lu), *s. m.* (for.) exposição por artigos e por escripto d'aquillo que o auctor intenta provar contra o réo. || *Libello* accusatorio, exposição articulada dos factos criminosos que o ministerio publico pretende provar contra o réo. || Escripto em que se imputa a alguem alguma acção indigna; pamphleto. || Livro pequeno. || F. lat. *Libellus*.

Liber (*li*-bér), *s. m.* (bot.) entrecasca; o conjuncto das camadas corticaes mais recentes. [São as que estão mais proximas do alburno.] || F. lat. *Liber*.

Liberação (li-be-ra-*ssão*), *s. f.* (for.) quitação ou extincção de divida ou de obrigação. || F. lat. *Liberatio*

Liberal (li-be-*rál*), *adj.* amigo de dar, franco, generoso: Como era o primeiro anno do seu reinado procurou mostrar aos vassallos animo *liberal* e grandioso. (Fr. L. de Sousa.) || Que é favoravel á liberdade civil e politica e aos interesses geraes da sociedade: Partido *liberal*. Eschola *liberal*. || Que tem opiniões livres, que professa idéas rasgadas. || Não servil; livre. || Proprio de homem livre: Idéas *liberaes*. || Artes *liberaes*. V. *Arte*. || Profissões *liberaes*, a medicina, o professorado, a advocacia. || —, *s. m.* o que professa opiniões livres na politica; homem livre ou de animo livre. || Partidario do systema liberal ou constitucional: A entrada dos *liberaes* em Lisboa. || F. lat. *Liberalis*.

Liberalidade (li-be-ra-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é liberal; largueza de animo, generosidade, munificencia; disposição a praticar o bem sem esperança de recompensa. || F. lat. *Liberalitas*.

Liberalismo (li-be-ra-*lis*-mu), *s. m.* o conjuncto das idéas e doutrinas liberaes; profissão de principios liberaes; norma politica em harmonia com as opiniões liberaes: O mal na sua opinião não consiste nas aberrações do *liberalismo*. (Herc.) || F. *Liberal* + *ismo*.

Liberalizar (li-be-ra-li-*zár*), *v. tr.* dar, distribuir com profusão, com generosidade; prodigalizar: *Liberalizando* a D. Leonor os titulos de má mulher e feiticeira. (Herc.) || F. *Liberal* + *izar*.

Liberalmente (li-be-*rál-men*-te), *adv.* de modo liberal; em harmonia com os principios liberaes. || Generosamente; com liberalidade. || F. *Liberal* + *mente*.

Libera-me (*li*-be-ra-*mé*), *s. m.* (liturg.) oração que a Egreja reza applicando-a pelos mortos e que começa por essas palavras. || F. São pal. lat. que significam *livra-me*.

Liberar (li-be-*rár*), *v. tr.* tornar livre (uma obrigação de divida). || F. lat. *Liberare*.

Liberativo (li-be-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem a condição de tornar livre; libertador. || F. lat. *Liberativus*.

Liberatorio (li-be-ra-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á libertação ou á liberdade. || F. lat. **Liberatorius*.

Liberdade (li-ber-*dá*-de), *s. f.* a faculdade de uma pessoa fazer ou deixar de fazer por seu livre arbitrio qualquer coisa. || Condição do homem livre; condição d'aquelle que não é propriedade de um dono qualquer; o goso dos direitos do homem livre: Deu a *liberdade* aos escravos. || Personificação symbolica das idéas liberaes: A estatua da *liberdade*. || Faculdade de cada um se decidir pelo que entende ou pelo que lhe convem; franqueza, sinceridade: N'esta proposta peço aos leitores que considerem a singeleza e *liberdade* com que S. Alteza queria ser aconselhado. (Fr. L. de Sousa.) Falarei a el-rei com a *liberdade* portugueza. (Herc.) || Estado da pessoa que não está sujeita a certa ordem de deveres: Não quer casar por ora, quer gosar a sua *liberdade*. || Estado de um coração livre, exempto de paixões. || Iniciativa; ousadia: deliberação: Já tomei a *liberdade* de dizer que duvidava da inteireza da sua fé. (Herc.) Tomo a *liberdade* de lhe offerecer a minha casa. || Licença, permissão: Dou-lhe *liberdade* para fazer o que quizer. || Facilidade de execução nos movimentos, nas operações. || *Liberdade* de associação, o direito que têem todos os cidadãos de empregarem em commum os seus esforços para qualquer fim licito. || *Liberdade* civil, faculdade de fazer tudo o que não é prohibido pelas leis. || *Liberdade* de commercio, o livre cambio. V. *Livre*. || *Liberdade* de consciencia. V. *Consciencia*. || *Liberdade* de cultos, faculdade que os sectarios das diversas religiões têem de exercer o seu culto e professar as suas doutrinas. || *Liberdade* de ensino, o direito que têem todos os individuos de adquirir a instrucção ou de a diffundir pelos outros: Lei organica do artigo constitucional que proclamava a *liberdade* de ensino. (Herc.) || *Liberdade* de imprensa. V. *Imprensa*. || *Liberdade* individual, o direito que todos os cidadãos têem de não serem tolhidos no exercicio das suas faculdades ou dos seus direitos, senão nos casos em que a lei o determina. || *Liberdade* dos mares, direito que têem os navios de todas as nações de navegarem livremente por todos os mares. || *Liberdade* natural, o poder que o homem tem de empregar as suas faculdades e a sua aptidão como entender. || *Liberdade* de pensamento, o direito de cada um manifestar as suas opiniões politicas religiosas. || *Liberdade* poetica, o uso dos tropos e das figuras. || *Liberdade* politica, o exercicio dos direitos politicos exarados na constituição politica do Estado. || *Liberdade* do ventre ou ventre livre. V. *Livre*. || Dar *liberdade* a, tirar da escravidão, libertar; soltar da prisão; deixar fugir; conceder licença ou faculdade, dar folga e occasião. || (Chim.) Pôr um corpo em *liberdade*, desaggregal-o do composto ou combinação em que se acha. || Em *liberdade* (loc. adv.), livremente, ás soltas, á vontade. || —, *pl.* immunidades, franquias, regalias: As *liberdades* patrias. || Maneira familiar de proceder sem constrangimento ou com desprendimento das convenções sociaes: Toma certas *liberdades* que só se lhe desculpam por ser um velho. || F. lat. *Libertas*.

Liberrimo (li-*bé*-rri-mu), *adj.* superl. de livre. || F. lat. *Liberrimus*.

Libertação (li-ber-ta-*ssão*), *s. f.* acto de libertar ou de libertar-se. || F. lat. *Libertatio*.

Libertador (li-ber-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá ou concede liberdade; que põe em liberdade. || F. *Libertar* + *or*.

Libertar (li-ber-*tár*), *v. tr.* tirar da prisão, da sujeição, da escravidão, livrar, dar liberdade a, restituir á liberdade: Era de crer que, vendo o pae em ferros, de bom grado désse a fortaleza para o *libertar*. (Herc.) De ajudar-vos na santa empresa de *libertar* suas terras do pesado jugo dos mouros. (Garrett.) || Aliviar, desobrigar: O zelo com que creio havel-a servido, está longe de me *libertar* de uma grande divida de agradecimento. (Herc.) || Desarregar, desobstruir: *Libertar* o ventre. || —, *v. pr.* tornar-se livre, pôr-se em liberdade; escapar-se. || F. lat. *Libertare*.

Libericida (li-ber-ti-*ssi*-da), *adj.* e *s. m.* e *f.* que destroe as liberdades ou immunidades de um povo, de um paiz: Vencido o *liberticida* em nome da liberdade. (Garrett.) || F. lat. *Libertas* + *cædere*.

Libertinagem (li-ber-ti-*ná*-jan-e), *s. f.* devassidão; crapula; impudicicia; licenciosidade; desregramento de costumes. || F. *Libertino* + *agem*.

Libertinamente (li-ber-*ti*-na-*men*-te), *adv.* de modo libertino; com licenciosidade ou libertinagem. || F. *Libertino* + *mente*.

Libertino (li-ber-*ti*-nu), *adj.* e *s. m.* dissoluto; desregrado; impudico; laseivo; devasso; desboceado na linguagem. || Irreligioso, impio. || F. lat. *Libertinus*.

Liberto (li-*bér*-tu), *adj.* diz-se do escravo que foi libertado; forro. [Toma-se tambem substantivamente.] || Posto em liberdade, livre, salvo, solto: A feiticeira desfaz o circulo. Fausto sai d'elle. Estás *liberto*: agora, exercicio que farte. (Castilho.) || F. lat. *Libertus*.

Libidinosamente (li-bi-di-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo libidinoso. || F. *Libidinoso* + *mente*.

Libidinoso (li-bi-di-*nô*-zu), *adj.* e *s. m.* lascivo, sensual. || F. lat. *Libidinosus*.

Libitina (li-bi-*ti*-na), *s. f.* (poet.) a morte. || F. lat. *Libitina*, deusa da mythologia.

Libongo (li-*bon*-ghu), *s. m.* moeda africana equivalente a um real da nossa moeda.

Libra (*li*-bra), *s. f.* o mesmo que arratel. || *Libra* de botica, a das pharmacias (que tinha 12 onças). || *Libra* esterlina. V. *Esterlina*. || (Astr.) Setimo signo do Zodiaco. || F. lat. *Libra*.

Libração (li-bra-*ssão*), *s. f.* o acto de se equilibrar. || (Phys.) Oscillação ou balanço regular de um corpo até ficar em equilibrio, como por ex.: o

do pendulo. || (Astr.) Oscillação apparente da lua, cujo effeito é fazer variar levemente a parte visivel d'aquelle planeta e as manchas do seu disco. || F. lat. *Libratio*.

Librar (li-*brár*), *v. tr.* pôr em equilibrio, equilibrar. || Suspender. || Fundamentar: Não vai *librado* o meu destino inteiro na palavra que dou. (Castilho.) || —, *v. pr.* (poet.) suspender-se; sustentar-se (no ar): E perde-se (a aguia) entre as nuvens, *librando*-se rainha na immensa vastidão da atmosphera. (Lat. Coelho.) || Consistir, fundar-se. || F. lat. *Librare*.

Libré (li-*bré*), *s. f.* uniforme usado pelos creados das casas nobres, distinguindo-se pelas côres as casas a que pertencem. || (Chul.) Qualquer uniforme ou fato. || (Fig.) Apparencia; exterioridade; aspecto exterior: Não lhe estão as idéas de accordo com a *libré*. || F. fr. *Livrée*.

Libréa (li-*bré*-i-a), *s. f.* o mesmo que libré.

Librettista (li-bre-*tis*-ta), *s. m.* o que escreve o libretto de uma opera. || F. *Libretto* + *ista*.

Libretto (li-*bré*-tu), *s. m.* a parte litteraria ou as palavras de uma opera: Musica de Verdi e *libretto* de Scribe. || F. É pal. ital.

Liça (*li*-ssa), *s. f.* logar reservado para combates, torneios, correrias, etc.: O duello que ia começar era implacavel e tremendo; por testemunhas Deus, a noite e as estrellas; por *liça* o estreito espaço d'essa ponte. (R. da Silva.) || Lucta, briga, combate. || (Fig.) Logar onde se ventilam altas questões. || F. lat. *Liciae*.

Licanço (li-*kan*-ssu), *s. m.* nome do quatro de paus no jogo do truque.

Licari-kanali (li-ka-*ri*-ka-na-*li*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pau eravo.

Liçaroes (li-ssa-*ró*-is), *s. m. pl.* (techn.) os paus ou travessas que seguram os liços. || F. r. *Liço*.

Lição (li-*ssão*), *s. f.* exposição oral de qualquer materia feita pelo professor aos discipulos; exposição oral ou pratica feita pelo estudante ante o professor. || Prelecção que o candidato a alguma cadeira de professor faz publicamente como prova de concurso. || A parte de uma disciplina, arte ou sciencia que o professor indica ou explica aos discipulos para depois pela exposição d'elles conhecer o grau de aproveitamento ou desenvolvimento do seu estudo: Passar *lição*. Tomar *lição*. || Versão, variante de uma palavra, phrase ou passagem escripta. || Leitura: Este livro tem uma *lição* facil. || Experiencia que se adquiriu com algum revez de fortuna ou por imprudencia commettida e que serve de norma para se proceder com mais sensatez e circumspecção no futuro; exemplo; escarmento: *Lição* e exemplo em nós tomai. (Castilho.) Sirva-lhe isto de *lição*. || Reprehensão, castigo. || Dar *lição*, diz-se tanto do professor que ouve a lição do discipulo como do discipulo que dá ao professor conta da lição que estudou. || Tomar *lição*, diz-se só do professor que ouve o discipulo. || F. lat. *Lectio*.

Licença (li-*ssen*-ssa), *s. f.* permissão concedida a alguem, para fazer ou deixar de fazer alguma coisa. || Liberdade, faculdade, ensejo, opportunidade. || Permissão emanada da auctoridade para certos fins, taes como: conservar os estabelecimentos abertos até á meia noite, abrir casa de jogo, etc. || Approvação, consentimento. || (Fig.) Desregramento moral, insubordinação; vida licenciosa, descommedimento: Até degenerar (a liberdade) em *licença* e em ameaça á sociedade. (Herc.) || Permissão que se concede a militares e a quaesquer empregados para poderem estar ausentes dos seus respectivos empregos, por tempo determinado ou não determinado: *Licença* de dois mezes. *Licença* illimitada. || *Licença* de favor, a que se concede verbalmente aos officiaes e praças de pret, por um numero limitado de dias (3 a 8) sem perda dos seus vencimentos. || *Licença* registada, a que se concede ás praças de pret sem vencimento e aos officiaes com metade do soldo. || *Licença* poetica, a liberdade que os poetas têem de alterar as regras da prosodia e da syntaxe. || Estar com *licença*, estar ausente do seu cargo com auctorisação superior; ter temporariamente isenção do serviço. || F. lat. *Licentia*.

Licenciado (li-ssen-ssi-*á*-du), *adj.* que tem licença. || Isento. || Despedido. || Diz-se do que tomou o grau de licenciado. || Grau de *licenciado*, titulo universitario, anterior ao de doutor, que se confere ao bacharel formado que respondeu ás disciplinas do sexto anno. || Diz-se de qualquer militar não só no goso de qualquer licença mas tambem quando findo o tempo de serviço (das praças de pret) é passado ao quadro da reserva: Estar *licenciado* na reserva. || —, *s. m.* o que tem o grau de licenciado. || F. *Licenciar* + *ado*.

Licenciamento (li-ssen-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de licenciar; permissão dada ás tropas para estarem ausentes do serviço temporariamente. || *Licenciamento* da reserva, passagem ao quadro d'esta das praças que concluiram o tempo, que pelo seu alistamento eram obrigadas a servir como effectivas. || Licenciatura. || F. *Licenciar* + *mento*.

Licenciar (li-ssen-ssi-*ár*), *v. tr.* conceder ou dar licença a. || Despedir. || (Mil.) *Licenciar* o exercito, despedil-o temporariamente do serviço militar. || *Licenciar* as praças de pret, dar-lhes guias para a reserva, ficando isentas da effectividade do serviço militar, mas sujeitas a voltarem a elle por ordem superior, quando assim o exijam as circumstancias do paiz. || —, *v. pr.* tomar licença da auctoridade competente para cumprir certo acto em um tempo determinado ou em occasião competente: *Licenciou*-se para fazer o seu acto em outubro. || Tomar o grau de licenciado. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Licença* + *ear*.

Licenciatura (li-ssen-ssi-a-*tu*-ra), *s. f.* o acto de licenciar ou de licenciar-se. || O acto de conferir o grau de licenciado a alguem. || O grau de licenciado. || F. *Licenciar* + *ura*.

Licenciosamente (li-ssen-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com demasiada licença; de modo licencioso. || F. *Licencioso* + *mente*.

Licenciosidade (li-ssen-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é licencioso. || F. *Licencioso* + *dade*.

Licencioso (li-ssen-ssi-*ô*-zu), *adj.* que excede os limites do licito; desregrado no uso da liberdade: Nossos avós souberam ser livres sem ser *licenciosos*. (Herc.) || Sensual, libidinoso; dissoluto, libertino. [Toma-se tambem substantivamente.] || F. lat. *Licentiosus*.

Lichen (*li*-ke-ne), *s. m.* (bot.) nome de uma classe importante de plantas cryptogamicas, que formam a passagem das algas para os coguinelos || *Lichen* islandico, o mesmo que musgo islandico V. *Musgo*. || F. lat. *Lichen*.

Lichenaceas (li-ke-*ná*-ssi-as), *s. f. e pl.* (bot.) familia de plantas que comprehende os lichens. || F. *Lichen* + *aceo*.

Lichino (li-*xi*-nu), *s. m.* (cirurg.) fios em fórma de torcida que se applicam nas feridas profundas. || F. lat. *Licinium*.

Liciatorio (li-ssi-a-*tó*-ri-u), *s. m.* (tecel.) pente dos tecelões por onde correm os fios da teia ou urdidura. || F. lat. *Liciatorium*.

Licitação (li-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (jurid.) acto de licitar: A *licitação* precederá o acto da partilha, sendo citados todos os interessados, e entre elles, tão sómente, se procederá como se fôra em acto de arrematação. (Cod. civ., art. 2127.º). || F. lat. *Licitatio*.

Licitador (li-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que licita ou põe em licitação. || F. lat. *Licitator*.

Licitamente (li-ssi-ta-*men*-te), *adv.* de modo licito; em conformidade com a lei. || F. *Licito* + *mente*.

Licitante (li-ssi-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* que licita; que é admittido a licitar; licitador. || F. *Licitar* + *ante*.

Licitar (li-ssi-*tár*), *v. intr.* offerecer qualquer quantia no acto de arrematação, de adjudicação, hasta publica ou partilha judicial. || —, *v. tr.* pôr em almoeda, leilão ou hasta publica. || Lançar em leilão, arrematação ou partilha; cobrir (o lanço) em praça ou em partilha judicial. || F. lat. *Licitari.*

Licito (*li*-ssi-tu), *adj.* conforme com a lei ou permittido por ella. || Não defeso; permittido: E, se lhe fôra *licito* pela obrigação do cargo, não lhe pedia seu grande animo menos que ir em pessoa tomar por seu braço satisfação d'elles. (Fr. L. de Sousa.) || Que está nos limites do justo; que é permittido por qualquer principio superior ou por convenção. ||—, *s. m.* o que é justo, o que é permittido. || F. lat. *Licitus.*

Liço (*li*-ssu), *s. m.* (tecbn.) o systema de varios fios longitudinaes seguros entre duas travessas (liçaroes), suspensos verticalmente, atravez do qual passam os fios da urdidura de qualquer tear, e que, pelo seu abaixamento ou elevação ao passar a lançadeira, determina o feitio e qualidade do tecido. || F. lat. *Licium.*

Licor (li-*kôr*), *s. m.* bebida espirituosa obtida artificialmente, quer por fermentação (aguardente, genebra, etc.), quer pela mistura de certos vegetaes aromaticos ou seus productos, como o assucar, etc. no alcool ou na aguardente (absynto, coraçau, etc.). ||(Pharm. e chim.) Nome por que se designam varios liquidos compostos, sobre tudo quando n'elles entra o alcool: *Licor* arsenical de Fowler. *Licor* de Barreswill. || (Chim.) *Licor* dos Hollandezes, uma combinação oleosa do chloro com o hydrogenio bicarbonado. || (Poet.) Qualquer liquido. || F. lat. *Liquor.*

Licoreira (li-ku-*rei*-ra), *s. f.* o mesmo que licoreiro. || F. fem. de *Licoreiro.*

Licoreiro (li-ku-*rei*-ru), *s. m.* apparelho de fórma analoga á do galheteiro, mas que em vez de galhetas contém copos e garrafas para licores. || F. *Licor* + *eiro.*

Licorista (li-ku-*ris*-ta), *s. m.* fabricante on vendedor de licores. || Especialista na fabricação de licores. || F. *Licor* + *ista.*

Licorne (li-*kór*-ne), *s. m.* (zool.) o mesmo que unicorne. || (Herald.) Animal phantastico semelbante a um cavallo, com um dente no focinho e que serve n'alguns brazões de cimeira ou de tenente. ||(Astr.) Constellação do hemispberio austral. || F. corr. de *Unicornis.*

Licranço (li-*kran*-ssu), *s. m.* nome vulgar do lacrau.

Lictor (li-*tôr*), *s. m.* (ant. hist.) official que seguia os magistrados romanos, levando na mão um mólbo de varas e uma machadinha para as execuções da justiça. || F. lat. *Lictor.*

Lida (*li*-da), *s. f.* acção ou effeito de lidar, faina, azafama, fadiga proveniente de muito trabalbo: Mudar de producção dá sua folga á *lida.* (Castilho.) Nomes de varões illustres, que alli vieram repoisar das *lidas* da vida á sombra da cruz. (Herc.)||(Adag.) Tanta *lida* para tão pouca vida! os prazeres e venturas, que se desfructam na vida não compensam os trabalhos, os desgostos e as mortificações que n'ella abundam. || F. lat. *Lis.*

Lidado (li-*dá*-du), *adj.* trabalhado; fatigante; fadigoso, trabalboso: Foi depois da batalba de Almoster, uma das mais *lidadas* e das mais ensanguentadas d'aquella triste guerra. (Garrett.) Que lucrastes, ó bois com tam *lidada* vida? (Castilho.) || Que trabalhou muito, que esteve em grande lida: Puras virgens a deduziram em *lidados* fusos... e a teceram (a teia) ao som das namoradas cantillenas. (Garrett.) || F. *Lidar* + *or.*

Lidador (li-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* qne lida; pelejador, guerreiro: Tarde será, rosnou um dos velhos *lidadores* de seu pae. (R. da Silva.) || Trabalhador; que trabalba com todo o afan; luctador. || F. *Lidar* + *or.*

Lidar (li-*dár*), *v. intr.* luctar; pelejar em batalha ou em duello: Aqui *lidaram*... os nossos, quando os nossos eram lidadores por glorias. (Garrett.) || (Fig.) Sustentar combate moral: *Lidar* com as paixões. || Trabalbar: Naturalmente quando *lida* na obra um Deus seis dias, ao septimo a contempla e exclama: bravo! (Castilho.) || Esforçar-se, afadigar-se, trabalhar com afan: Chamaram-se obreiros, e ba sete annos que estes *lidam* por apagar todos os vestigios da antiga arte. (Herc.) || —, *v. tr.* (desus.) dar combate a; reptar. || *Lidar* alguma pessoa, dar-lhe fadiga ou canceira. || *Lidar* a vida, luctar por ella; trabalhar com afan. || *Lidar* fadigas, trabalhos, etc., soffrel-os, passal-os. ||(Taurom.) *Lidar* um toiro, correl-o, farpeal-o no circo. ||F. *Lida* + *ar.*

Lide (*li*-de), *s. f.* o mesmo que lida. || Combate, peleja, duello: Campo da *lide* é este, aqui lidaram... os nossos. (Garrett.)|| Litigio, demanda, questão forense. || Questão entre dois ou mais individuos com o fim de provarem certa verdade: Venha a *lide* incruenta sobre o preço da couve substituir o grito clamoroso de S. Jorge. (Herc.) || Curador á *lide*, o mesmo que curador *ad litem.* V. *Curador.* || F. lat. *Lis.*

Lidimamente (*li*-di-ma-*men*-te), *adv.* legitimamente. || F. *Lidimo* + *mente.*

Lidimo (*li*-di-mu), *adj.* o mesmo que legitimo. ||F. corr. de *Legitimo.*

Lido (*li*-du), *adj.* entendido, sabedor, versado, sciente, que está ao facto do conteúdo de certos livros: Além d'estes, outros individuos ahi estavam, que as pessoas *lidas* nas chronicas d'este reino tambem conhecerão. (Herc.) || F. *Ler* + *ido.*

Lidroso (li-*drô*-zu), *adj.* diz-se da lan suja que reveste os testiculos do carneiro.

Lienteria (li-en-te-*ri*-a), *s. f.* (pathol.) diarrhéa symptomatica em que se expellem os alimentos meio digeridos. [É muito frequente nas creanças desmammadas fóra de tempo.] || F. gr. *Lienteria.*

Lienterico (li-en-*té*-ri-ku), *adj.* relativo á lienteria: Phenomenos *lientericos.* || Que está atacado de lienteria: Creança *lienterica.* || F. lat. *Lientericus.*

Liga (*li*-gha), *s. f.* o acto de ligar, juncção. || Pacto, alliança ou confederação de principes, reis, ou estados com o fim de protegerem ou guerrearem certa nacionalidade, instituição ou povo; colligação: Depois de ambos se terem confederado e unido em uma famosa *liga* com todos os mais potentados. (Fr. L. de Sousa.)||União de duas ou mais pessoas que põem em commum os seus esforços ou a sua amizade. || União, ligação, intimidade de relações: N'esta amorosa *liga* concertavam os tempos, que passavam com prazeres. (Camões.) || Mistura. ||(Chim.) Combinação de dois ou mais metaes, em certas e determinadas proporções, aproveitada pela industria para o fabrico de certos objectos, taes como estatuas, sinos, moedas, etc.: O bronze é uma *liga* de estanbo e cobre. || (Comm.) Mistura de differentes porções do mesmo genero compradas por differentes preços, que se pretende vender por preço favoravel ao vendedor. || Regra de *liga* (arith.), a operação ou operações arithmeticas com que se calcula o preço que se ha de dar á mistura d'estas porções, tirando a media dos preços de cada uma, a fim de que o vendedor não perca. || Obra de meia que se faz com duas agullias e que é uma especie de renda ou trança, que serve de ensaio para apprender a fazer meia. || Fita ou faixa estreita de qualquer tecido, ordinariamente elastico, com a qual se cinge a meia á perna. || Apertadoiro. || Não fazer boa *liga* uma coisa ou pessoa com outra, não se ajustarem bem; não dizerem bem; não serem eguaes; não emparelharem; não se combinarem. || F. b. lat. *Liga.*

Ligação (li-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ligar; juncção. || Nexo ou relação logica entre as differentes phrases e periodos de um discurso ou tratado; connexão.||Coherencia entre duas ou mais coisas. || Laço de amizade; vinculo que liga duas ou mais pessoas. || (Mus.) Execução de duas ou mais notas n'uma só arcada ou garganteio e que é indi-

cada na escripta por uma curva que abrange estas notas. || —, *pl.* (eschol.) curvas que quem aprende a escrever traça no papel ligadas umas ás outras para exercitar a mão e se habilitar a fazer lettras. || F. lat. *Ligatio.*

Ligadura (li-gha-*du*-ra), *s. f.* ligação, ligamento. || Atadoiro, atilho, atadura, liga, faixa, cinto. ||(Cir.) Tira de panno que se enrola em varias voltas sobre uma parte doente, já para suster um apposito já para determinar compressão. || F. *Ligar* + *ura.*

Ligamen (li-*ghâ*-mẽ-ne), *s. m.* nexo, laço, união. ||(Theol.) Impedimento do matrimonio. || F. lat. *Ligamen.*

Ligamento (li-gha-*men*-tu), *s. m.* ligação, ligadura; tudo o que serve para ligar ou unir coisas entre si; liame; vinculo; prisão; connexão. || (Anat.) Toda a parte fibrosa que serve para ligar entre si orgãos contiguos (ossos, cartilagens ou visceras). ||Dobra ou prega do peritoneu que se prende a algumas das visceras abdominaes: *Ligamentos* do figado. *Ligamentos* posteriores da bexiga. || Expansão fibrosa ou aponevrotica, cuja apparencia é ligamentosa. ||(Conchyol.) A parte que liga as duas valvas das concbas. ||(Constr.) A cal ou o barro de que se faz uso para unir ou soldar os materiaes que entram na construcção das paredes. ||(Anat.) *Ligamento* cervical, expansão ligamentosa que nos quadrupedes liga o occiput ás apophyses das vertebras cervicaes e sustenta a cabeça na sua posição erecta. ||F. lat. *Ligamentum.*

Ligamentoso (li-gha-men-*tô*-zu), *adj.* (anat.) que tem natureza egual ou analoga á dos ligamentos; fibroso. || (Bot.) Plantas *ligamentosas*, aquellas cujas raizes são torcidas em fórma de cordas. || F. *Ligamento* + *oso.*

Liga-osso (*li*-gha-*ô*-ssu), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das urticaceas *(dorstenia oculata)*, que parece ser o tapiá do matto das Alagoas. ||F. *Ligar* + *osso.*

Ligar (li-*ghâr*), *v. tr.* atar, apertar com qualquer corda, laço ou ligadura; prender, fixar; fazer nó ou laço em: *Ligar* a meia, o calção. *Ligar* um prisioneiro para não fugir. || Enlaçar. ||Juntar, enfeixar. || Encadear. || Fazer adherir; pegar, cimentar. || Reunir, sustentar fortemente por meio de peças auxiliares: *Ligou* as peças da cantaria com gatos de ferro. || (Constr.) Unir por meio de ligamento. || (Chim.) Misturar intimamente pelos convenientes processos (dois ou mais metaes) para obter um producto com certas e determinadas propriedades: *Ligar* o estanho e o cobre para fazer bronze. ||(Pharm.) Misturar intimamente, combinar por meios proprios (substancias diversas): *Ligar* um pó com um extracto. *Ligar* o mercurio com a banha. ||(Pharm.) Emulsionar: *Ligar* o oleo de ricinos com a gemma de ovo. || (Fig.) Unir por vinculos moraes: Para lhe acudir em toda a occasião como pedia o parentesco que por tantas vias os *ligava* a ambos. (Fr. L. de Sousa.) A Claudina que lhe diga se houve jamais amor puro como este que nos *liga*. (Castilho.) ||Tornar connexo e coherente: *Ligar* as idéas, as proposições. || *Ligar* as lettras, unil-as umas ás outras por traços de união. || *Ligar* as palavras, pronuncial-as umas depois das outras sem interrupção supprimindo as vogaes finaes de umas deante das iniciaes das seguintes. || (Mus.) *Ligar* as notas, executal-as por meio da ligação. || *Ligar* importancia. V. *Importancia.* || Não *ligar* duas idéas, ser estupido, dizer desconchavos. || —, *v. intr.* unir-se, juntar-se; adherir; soldar-se; consolidar-se; misturar-se intimamente; (fig.) sympathizar: Estes dois metaes não *ligam*. || —, *v. pr.* prender-se, enlear-se. || Soldar-se, unir-se; apertar-se. ||(Fig.) Obrigar-se, restringir-se. || Incorporar-se. || Obrigar-se, comprometter-se. || Unir-se (a alguem) por vinculos moraes; contrahir amizade ou relações de parentesco: *Ligou*-se á casa dos Sousas. ||Estar em connexão com, ter relação com: Não querem que se toque nas tradições humanas que se *ligam* á gloria nacional. (Herc.) || Estabelecer alliança; combinar-se; colligar-se: *Ligaram*-se entre si para melhor poderem resistir aos lances da adversidade. || F. lat. *Ligare.*

Ligeiramente (li-*jei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo ligeiro, com ligereza, levemente. || Superficialmente. || (Fig.) Inconsideradamente; levianamente. || F. *Ligeiro* + *mente.*

Ligeireza (li-jei-*rê*-za), *s. f.* qualidade do que é ligeiro ou leve; rapidez, presteza, celeridade; agilidade; liberdade de movimentos: Corria-lhe humor a uma perna e lhe tolhia a *ligeireza* e liberdade que havia mister. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Leviandade, irreflexão; volubilidade. || —, *pl.* habilidade de mãos, peloticas. || F. *Ligeiro* + *eza.*

Ligeiro (li-*jei*-ru), *adj.* leve; agil, expedito. || Veloz, corredor: Levando comsigo vinte de cavallo dos melhores e dos mais *ligeiros* que tinha. (Fr. L. de Sousa.) Porque o tempo *ligeiro* não consente que estejam (as coisas) de firmeza acompanhadas. (Camões.) || Veleiro: Partia... a ver as naus *ligeiras* lusitanas. (Camões.) ||Instantaneo, repentino: Os repentes por *ligeiros* têem estimação. (D. Franc. Man.) ||Leve, tenue; esbatido; pouco carregado; mal accentuado: *Ligeira* côr de desbotada rosa. (Garrett.) ||Transparente; delgado; vaporoso; pouco denso, pouco espesso: Tecido *ligeiro*. Nuvem *ligeira*. || Buliçoso; irrequieto: Qual o festivo bando de donzellas louçans... *ligeiras* danças formam. (Garrett.) || Delicado, airoso: O que ha de mais *ligeiro* e esbelto... contemplam-no alli os olhos absortos. (R. da Silva.) || Inconstante, leviano, leve de cabeça, irreflectido. || Genero *ligeiro* (bell. art.), o que impressiona levemente ou que tende mais a agradar do que a commover. || Dama *ligeira* (mus.), a que executa ou canta a musica de genero ligeiro. || Cavallaria *ligeira*. V. *Cavallaria.* ||Infanteria *ligeira*. V. *Infanteria.* ||*Ligeiro* de mãos, o que faz as coisas depressa; destro, expedito. || *Ligeiro* de pés, o que anda muito depressa, andarilho. ||De *ligeiro* (loc. adv.), de leve, levianamente. || Pôr-se á *ligeira* (fam.), vestir fatos leves para sentir fresco; pôr-se á fresca. || —, *adv.* rapidamente, ligeiramente: El-rei sáltou *ligeiro* do seu agigantado ginete. (Herc.) || F. lat. **Leviarius.*

Ligneo (*li*-ghni-u), *adj.* (poet.) o mesmo que lenhoso. || F. lat. *Ligneus.*

Lignificar-se (li-ghni-fi-*kár*-sse), *v. pr.* (bot.) converter-se em pau ou madeira. || F. lat. *Lignum* + *facere.*

Lignite (li-*ghni*-te), *s. f.* (geol.) substancia carbonifera ou carvão fossil, ora terroso ora compacto, que conserva os traços e fórmas das hastes e ramos de arvores. [Certas variedades empregam-se em diversos usos; uma d'ellas, o azeviche, serve para a fabricação de adereços de luxo; outros empregam-se na pintura.] || F. fr. *Lignite.*

Lignivoro (li-*ghni*-vu-ru), *adj.* (zool.) que roe e devora a madeira. || —, *s. m.* (zool.) os xylophagos. || F. lat. *Lignum* + *vorare.*

Ligula (*li*-ghu-la), *s. f.* (bot.) estipula membranosa e axillar que as gramineas apresentam no ponto em que a folha se solda á haste ou na parte superior da bainha. ||F. lat. *Ligula.*

Ligulado (li-ghu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem ligulas. || F. *Ligula* + *ado.*

Liguloso (li-ghu-*lô*-zu), *adj.* (bot.) o mesmo que ligulado. || F. *Ligula* + *oso.*

Lila (*li*-la), *s. f.* certa qualidade de fazenda de lan, lustrosa e fina. || F. fr. *Lille*, cidade onde ella se fabrica.

Lilaz (li-*lás*), *s. m.* (bot.) nome commum a varios arbustos da familia das oleaceas *(syringa)*, cujas flores são em fórma de cachos elegantes com perfume suave e côr que varia entre as diversas gradações de violeta. [Tambem as ha perfeitamente brancas.] || A côr violeta semelhante á do lilaz. || F. pers. *Liladj*, anil.

Liliaceas (li-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias, que encerra varias tri-

lus, taes como as tulipaceas, as aloineas e outras. || F. fem. de *Liliaceo*.

Liliacco (li-li-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) que tem a fórma ou a côr do lirio. || F. r. lat. *Lilium*.

Lilliputiano (li-li-pu-ti-*â*-nu), *adj.* e *s. m.* (depreciat.) pygmeu, anão, muito pequeno. || F. *Liliput* (nome de um paiz que figura em um romance de Swift).

Lima[1] (*li*-ma), *s. f.* instrumento de aço ou de ferro com asperezas regularmente dispostas, que serve para polir, raspar, desbastar ou cortar os metaes e certos corpos duros. || *Lima* surda, a lima que não causa ruido quando se emprega. || (Fig.) Diz-se da coisa que concorre para o aperfeiçoamento moral de outrem: || (Por ext.) Aperfeiçoamento, apuro, correcção, polimento: É o motivo tambem por que Horacio, tão sensato e folgazão, ordenava como remedio para obras litterarias uma *lima* de nove annos. (R. da Silva.) || Diz-se tambem de tudo o que corroe ou gasta: A *lima* do tempo. || F. lat. *Lima*.

Lima[2] (*li*-ma), *s. f.* (bot.) fructo da limeira. [É menor que o limão, muito sumarenta e de sabor adocicado.] || (Bot.) A limeira. || F. ar. *Lima*.

Limacideos (li-ma-*ssi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de molluscos gasteropodos desprovidos de concha exterior, cujo typo é a lesma. || F. r. lat. *Limax*.

Limadamente (li-*má*-da-*men*-te), *adv.* polidamente. || (Fig.) Correctamente; com apuro. || F. *Limado* + *mente*.

Limadeira (li-ma-*dei*-ra), *s. f.* (zool.) molusco acephalo *(lima)*.

Limado (li-*má*-du), *adj.* desbastado, raspado ou polido com a lima. || (Fig.) Correcto, esmerado, polido; fino; delicado; perfeito. || Gasto, corroido. || Peixe *limado*, o peixe salgado que se põe de espicha e se come depois com azeite e limão. || F. *Limar* + *ado*.

Limador (li-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que lima. || (Fig.) O que pule ou aperfeiçoa. || F. lat. *Limator*.

Limadura (li-ma-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de limar. || (Fig.) Aperfeiçoamento; polimento. || F. *Limar* + *ura*.

Limagem (li-*má*-jan-e), *s. f.* o trabalho de limar; limadura; tempo empregado na limagem. || (Fig.) Polimento; aperfeiçoamento. || Limalha. || F. *Limar* + *agem*.

Limalha (li-*má*-lha), *s. f.* o pó ou as particulas que se separam na limagem de qualquer corpo. || Qualquer metal reduzido a pó ou a particulas minimas por meio da limagem. || F. *Lima*[1] + *alha*.

Limão (li-*mão*), *s. m.* (bot.) o fructo do limoeiro, de fórma ovoide e de côr amarello-claro quando está maduro: Os formosos *limões*, alli cheirando estão, virgineas tetas imitando. (Camões.) || O limoeiro. || F. ar. *Leimon*.

Limãosinho (li-mão-*zi*-nhu), *s. f.* dim. de limão. || (Bot.) *Limãosinho* francez, arbusto brazileiro da familia das auranciaceas *(limonia trifoliata)*. || *Limãosinho* vulgar (bot.), arbusto brazileiro da familia das polygalaceas *(mundia brasiliensis)*. || F. *Limão* + *inho*.

Limar[1] (li-*már*), *v. tr.* raspar ou polir (metaes ou madeiras) com lima. || (Fig.) Corrigir; aperfeiçoar; polir; civilizar; acostumar ao tracto social. || (Fig.) Corroer, gastar. || F. lat. *Limare*.

Limar[2] (li-*már*), *v. tr.* temperar com azeite e limão (o peixe salgado). || F. r. *Limão*.

Limatão (li-ma-*tão*), *s. m.* lima comprida e muito larga de que usam os ferreiros e outros artifices. || F. r. *Lima*[1].

Limbo (*lin*-bu), *s. m.* fita, orla; fimbria; zona. || (Math.) Rebordo exterior do disco de qualquer instrumento. || (Astr.) Rebordo exterior do disco de um astro. || (Bot.) Tudo quanto constitue a folha e que se não acha comprehendido no peciolo; a expansão membranosa que a partir do peciolo constitue a folha; a parte livre e expandida das sepalas e das petalas. || (Liturg.) Logar onde estavam as almas dos justos que haviam fallecido antes da vinda de Jesus Christo, e para onde vão as creanças que morrem sem baptismo. || (Fam.) Logar para onde se deita coisa a que se não liga apreço; cadoz: A sua carta cá vai para o *limbo*. || Pôr no *limbo*, entregar ao esquecimento, olvidar-se de. || F. lat. *Limbus*.

Limeira (li-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das auranciaceas *(citrus limetta auraria)*, que dá o fructo conhecido pelo nome de lima. || (Bot.) Planta da familia das rutaceas *(citrus dulcis)*. || *Limeira* de umbigo, limão doce do Brazil. || F. *Lima*[2] + *eira*.

Limiar (li-mi-*ár*), *s. m.* a soleira da porta, pedra ou peça de madeira collocada ao nivel do pavimento, junto a uma porta ou portal, e que serve de piso ou entrada de uma casa; espaço ou patamar junto á entrada. || (Fig.) Entrada, portal; ádito; porta: Porque além do *limiar* do outro mundo calam todos os humanos odios. (Herc.) || F. corr. de *Liminar*.

Liminar (li-mi-*nár*), *s. m.* o mesmo que limiar. || F. lat. *Liminaris*.

Limitação (li-mi-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de limitar ou de limitar-se. || Restricção: *Limitação* de poderes. || Excepção. || Modificação. || Mediocridade; modicidade: *Limitação* dos preços. *Limitação* de exigencias. || F. lat. *Limitatio*.

Limitadamente (li-mi-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de modo limitado. || Com restricção ou modificação. || Escassamente. || F. *Limitado* + *mente*.

Limitar (li-mi-*tár*), *v. tr.* demarcar, lindar, extremar: Em conformidade das capitulações antigas que *limitavam* sitios e logares. (Fr. L. de Sousa.) || Restringir. || Servir de limite a: O oceano Atlantico *limita* a oeste o reino de Portugal. || Reduzir a determinadas proporções; diminuir, encurtar: *Limitar* as suas despesas. || Fixar, estipular, marcar, designar, assignar, escolher: Não disse el-rei mais, mas seguiram obras o dicto, porque logo *limitou* dias, em que assistia com estes ministros. (Fr. L. de Sousa.) || Exceptuar. || —, *v. intr.* confinar: A casa *limita* pelo norte com o Mondego e pelo sul com a quinta dos Lagares. || —, *v. pr.* não ultrapassar (certos e determinados limites); consistir unicamente em: As propriedades do lavrador *limitavam*-se a duas courellas de terra. || Restringir-se, subordinar-se: *Limitar*-se ás circumstancias. || Contentar-se, dar-se por satisfeito em: *Limitei*-me a declarar que votava pela suppressão completa de todos os artigos relativos ao assumpto. (Herc.) Não podia *limitar*-se aos modestos encargos da cadeira: (Lat. Coelho.) || Seguir estrictamente certa prescripção. || Reduzir as suas despezas; commedir-se. || F. lat. *Limitare*.

Limitativo (li-mi-ta-*ti*-vu), *adj.* que limita ou serve de limite a alguma coisa; que restringe. || F. *Limitar* + *ivo*.

Limite (li-*mi*-te), *s. m.* linha de demarcação entre terrenos ou territorios contiguos ou proximos; marco; balisa: Os *limites* da minha roça não estão ainda marcados. Era assim uma especie de padrão que indicava os *limites* septentrionaes e occidentaes da povoação. (Herc.) || Raia ou fronteira natural que separa um paiz de outro: Os Pyreneus são o *limite* da França no lado da Hespanha [N'estes sentidos toma-se quasi sempre no plural.] || (Fig.) Termo, extremo, confins, meta; fim: Que tal acha este campo? é formidavel, pois não é? custa a ver-se-lhe o *limite*. (Castilho.) || Termo que se não póde ou se não deve ultrapassar: Os *limites* da razão, do justo. Um governo illustrado, mas que não quizesse ultrapassar os *limites* da propria auctoridade, não poderia talvez reduzir ao silencio o fragor das demolições. (Herc.) || (Math.) *Limite* de uma quantidade variavel, uma quantidade fixa, da qual a variavel se approxima successivamente sem a egualar, mas de modo que possa differir menos que toda a quantidade imaginavel. || *Limite* approximado do erro de um numero, uma quantidade (geralmente decimal) não superior a esse erro. || (Geom.) Methodo dos *limites*. V. *Methodo*. || F. lat. *Limes*.

Limitrophe (li-*mi*-tru-fe), *adj.* que confina, que está contiguo aos limites ou ás fronteiras de algum paiz ou provincia: A provincia da Andaluzia é *limitrophe* de Portugal. O Brazil e o Peru são *limitrophes*. || F. lat. *Limitrophus*.

Limnantheas (li-*mnan*-ti-as), *s. f. pl.* (bot.) pequena familia de plantas exoticas, que comprehende apenas dois generos. [Habitam nos logares pantanosos da America septentrional.] || F. gr. *Limnê*, lagoa + *authos*, flor.

Limo (*li*-mu), *s. m.* (bot.) planta da familia das algas (*conferva rivularis*), caracterizada por filamentos tubulosos e cylindricos, simples ou ramosos e articulados. [Habita as aguas doces ou salgadas.] || *Limo* do rio, planta brazileira da mesma familia (*fucus communis*). || (Fig.) Barro, lama, vasa; immundicie; (por ext.) tudo o que é repugnante, baixo, vil, immundo: O espirito deante da eternidade se despega dos *limos* corruptos da carne. (R. da Silva.) || F. lat. *Limus*.

Limoal (li-mu-*ál*), *s. m.* pomar de limoeiros. || F. *Limão* + *al*.

Limoeiro (li-mu-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore pertencente ao genero laranjeira, da familia das auranciaceas (*citros limonum*), que produz o limão. || (Bot.) Planta da familia das rutaceas (*citrus medica*). || (Pop.) Nome da principal cadeia civil que actualmente existe em Lisboa para homens. || F. *Limão* + *eiro*.

Limonada (li-mu-*ná*-da), *s. f.* bebida acida e refrigerante que se prepara expremendo sumo de limões, dissolvendo acido citrico ou deitando essencia d'aquelle fructo em agua convenientemente assucarada. || (Por ext.) Qualquer bebida acida refrigerante ou temperante: *Limonada* sulfurica. *Limonada* nitrica. || (Pharm.) *Limonada* de citrato de magnesia, solução purgativa que tem por base uma substancia purgante (citrato de magnesia) dissolvida n'uma limonada feita com sumo de limão ou com acido citrico. || F. *Limão* + *ada*.

Limonadeiro (li-mu-na-*dei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende limonadas. || F. *Limonada* + *eiro*.

Limonete (li-mu-*né*-te), *s. m.* o mesmo que lucia-lima. || F. *Limão* + *ete*.

Limosidade (li-mu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é limoso. || Reunião de limos. || F. *Limoso* + *dade*.

Limoso (li-*mô*-zu), *adj.* que tem limos; cheio de limos: A quebra monotona no chão *limoso* e o arrastar dos reptis immundos. (R. da Silva.) || F. *Limo* + *oso*.

Limpa (*lin*-pa), *s. f.* o mesmo que alimpa: Fazer uma *limpa* ás arvores, ás hortas. || F. contr. de *Limpar* + *a*.

Limpa-calhas (*lin*-pa-*ká*-lhas), *s. m.* individuo que limpa as calhas dos caminhos de ferro americanos. || Instrumento que serve para este fim. || (Flex.) Pl.: *limpa-calhas*. || F. *Limpar* + *calha*.

Limpa-candieiros (*lin*-pa-kan-di-*ei*-rus), *s. m.* individuo cujo mister é limpar os candieiros da illuminação publica. || (Flex.) Pl.: *limpa-candieiros*. || F. *Limpar* + *candieiro*.

Limpa-chaminés (*lin*-pa-xa-mi-*nés*), *s. m.* individuo que limpa as chaminés das casas. || Objecto que serve para limpar as chaminés dos fogões, dos candieiros, etc. || (Flex.) Pl.: *limpa-chaminés*. || F. *Limpar* + *chaminé*.

Limpadela (lin-pa-*dé*-la), *s. f.* acto de limpar, limpadura. || F. *Limpar* + *dela*.

Limpador (lin-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que limpa. || (Agr.) Machina que serve para joeirar e limpar o trigo. || F. *Limpar* + *or*.

Limpadura (lin-pa-*du*-ra), *s. f.* limpeza, alimpadura. || —, *pl.* os restos de comida que ficam no fundo dos pratos, tachos, etc. || F. *Limpar* + *ura*.

Limpamente (*lin*-pa-*men*-te), *adv.* com limpeza ou asseio. || Com apuro e esmero. || F. *Limpo* + *mente*.

Limpamento (lin-pa-*men*-tu), *s. m.* limpeza. || F. *Limpar* + *mento*.

Limpar (lin-*pár*), *v. tr.* tornar limpo, tornar asseado, tirar as sujidades a. || Desenferrujar, polir, esfregar para tornar brilhante: *Limpar* as facas. *Limpar* a folha de um espadim. || Varrer: *Limpar* a casa. || Escovar: *Limpar* o fato. || Enxugar: Exclamou... *limpando* as lagrimas. (Herc.) || (Agr.) Tirar (a uma arvore) os ramos seccos e inuteis: É tempo já de ir começando a *limpar* as oliveiras. || Joeirar, livrar de materias extranhas ou prejudiciaes: *Limpar* o arroz. *Limpar* o trigo. || Sacudir, expungir, raspar, lamber, fazer desapparecer: *Limpou* as manchas de sangue. O fogo *limpou* todo o esmalte do anel. || Esvaziar, despejar. || Furtar ou comer o conteudo de: *Limpou* as arcas do abbade... (R. da Silva.) O glutão *limpou* os pratos todos que lhe puzeram deante. || Furtar, roubar: O gatuno *limpou* tudo quanto havia de pratas e joias. || Ganhar tudo (a outrem); deixar sem recursos: Os parceiros *limparam*-me. || *Limpar* as algibeiras a alguem, extorquir-lhe dinheiro, roubal-o. || Póde *limpar* as mãos á parede, diz-se por ironia da pessoa que se vangloria por qualquer acto inconveniente, desassisado ou que produziu mau resultado. || *Limpar* o pó, passar com um panno ou espannejador por cima de objectos que estejam cobertos de pó para os limpar. || *Limpar* o ventre, purgar-se. || —, *v. intr.* (agr.) diz-se das arvores fructiferas na occasião das flores perderem os seus verticillos exteriores: As oliveiras já estão *limpando*. || Desprover-se do cotão (falando dos fructos.) || Perder o pêlo (falando dos animaes). || Voltar ao estado normal; tornar-se sereno ou bom (falando do tempo). || Readquirir a saude perdida. || —, *v. pr.* tornar-se limpo ou asseado. || Purificar-se por meio de certas cerimonias ou abluções. || Enxugar o corpo depois de se ter lavado ou banhado. || Sacudir o pó do proprio fato ou calçado; tirar qualquer nodoa ou mancha que n'elles appareçam. || Enxugar as lagrimas. || F. b. lat. *Limpidare*.

Limpeza (lin-*pê*-za), *s. f.* qualidade do que está limpo; asseio; nitidez: A *limpeza* Deus a mandou, diz o dictado, quando não entra em despesa. (Castilho.) || O objecto limpo e asseado; coisa perfeita e bem acabada: Esta escripta está uma *limpeza!* || (Fig.) Pureza, castidade. || Despejo total, desapparecimento de tudo o que se continha em alguma coisa. || (Fam.) Perfeição; excellente acabamento de uma obra: Este quadro está feito com toda a *limpeza*. || *Limpeza* de sangue, boa linhagem, boa raça. || *Limpeza* de mãos (pop.), honradez, probidade; desinteresse. || *Limpeza* de bolsa (burl.), falta de dinheiro. || F. *Limpo* + *eza*.

Limpidez (lin-pi-*dês*), *s. f.* qualidade do que é limpido; nitidez; transparencia. || Brilho. || Pureza (em sentido prop. e fig.). || F. *Limpido* + *ez*.

Limpido (*lin*-pi-du), *adj.* transparente, diaphano, claro: O manso gado vejo, que contente buscando ia nos campos a verdura e dos rios a *limpida* corrente. (Camões.) || Fresco; viçoso. || Sereno: Céo *limpido*. || Limpo. || Polido. || Puro (em sent. prop. e fig.); franco, ingenuo: Olhar *limpido*. Sorrisos *limpidos*. || Voz *limpida*, voz clara, sonora, distincta. || F. lat. *Limpidus*.

Limpo (*lin*-pu), *adj.* que não tem sujidades, nodoas ou manchas; asseiado; desembaraçado de immundicies; livre do pó por escovadela ou lavagem: O casaco está *limpo*. A mesa está *limpa*. || Mondado; livre da erva nociva: Terrenos *limpos*. || Que não tem mistura de substancias extranhas: Arroz *limpo*. || (Fig.) Puro, sem macula ou mancha: Para mim só desejo a paz do espirito, a consciencia *limpa* e as frugaes sopas ganhas com o suor honrado. (Garrett.) || Que tem elevados sentimentos; de affectos desinteressados; honesto: Era casado... mas em sua pessoa e trato homem muito *limpo* e de bons respeitos. (Fr. L. de Sousa.) || Expurgado, isento, livre: Vida nova, clara vida, corra *limpa* de mysterios. (Castilho.) O céo está *limpo* de nuvens. || Escorreito: Ficava *limpo* e salvo e com o pescoço sem tregeito nem quebradura no pescoço. (R. da Silva.)

|| Bem feito, bem lidado, magnifico: Boa montaria, D. Diogo, dizia sua mulher; foi uma boa e *limpa* caçada. (Herc.) || Que não tem nuvens; sereno, claro, transparente, desanuviado; sem nevoa: A meia noite, por um claro luar de céo *limpo* de inverno. (Idem.) || Claro, visivel, evidente, significativo: Um repoiso gravissimo e modesto, uma pura bondade, manifesto indicio da alma, *limpo* e gracioso. (Camões.) || *Limpo* de mãos, diz-se de individuo honrado, bom administrador do alheio, de boas contas: Não basta, senhor, ser *limpo* de mãos ou de condição; convém tambem parecel-o. (Fr. L. de Sousa.) || *Limpo* de vista, que vê bem, que tem boa vista: Se Affonso Domingues for capaz de a tornar a erguer e deixal-a firme, concluirei d'ahi que vale mais o cego que o *limpo* de vista. (Herc.) || (Mar.) Carta *limpa*, o documento official, com que o capitão de um navio prova que procede de um porto limpo. || Fonte *limpa*. V. *Fonte*. || Gente *limpa*, diz-se das pessoas de boa condição e bem educadas: Homem muito esforçado e que costumava acompanhar-se de gente *limpa*. (Fr. L. de Sousa.) || Mãos *limpas*. V. *Mão*. || Obra *limpa* e asseada, obra perfeita, bem acabada. || Papel *limpo*, o que não tem caracteres impressos nem escriptos. || Porto *limpo*, terra onde não ha epidemia contagiosa: O navio vem de porto *limpo*. || (Ant.) Sangue, geração ou raça *limpa*, que não tem mescla de judeu ou de moiro. || Cahir *limpo*, ser sacudido ou cuspido de cima do cavallo de um jacto. || Fazer quarenta *limpas* (jogo da pela), fazer tres vezes quinze successivamente. || Ficar *limpo*. V. *Ficar*. || Não ter a lingua *limpa* (fig.), usar habitualmente de expressões grosseiras e indecentes. || Pôr ou tirar a *limpo*, pôr em boa lettra e intelligivel; copiar do borrão o mais correctamente possivel; averiguar, tirar todas as duvidas, evidenciar, dar a ultima de mão. || Pôr tudo em pratos *limpos*, aclarar e evidenciar bem uma questão, um assumpto; tirar-lhe tudo o que possa pôr duvida. || Ter as suas cartas *limpas*, ter sido approvado plenamente em todos os seus exames e actos, e ter obtido boas informações. || Ter ou trazer carta *limpa*, diz-se do navio que procede de um porto limpo, não estando por isso sujeito aos regulamentos sanitarios. || Tirar a sua a *limpo*, sahir-se bem de um negocio e com honra; mostrar-se illibado; desforrar-se; desempenhar-se. || Fel-a a *limpo* ou fel-a asseada! V. *Asseado*. || —, *adv.* com limpeza, limpamente. || F. lat. *Limpidus*.

Linaceas (li-*na*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas a que pertence o linho. || F. r. lat. *Linum*.

Linda (*lin*-da), *s. f.* limite; raia; marco, padrão; balisa. || F. contr. de *Lindar* + *a*.

Linda-flor (*lin*-da-*flôr*), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das compostas, muito parecida com o mal-me-quer. || A flor d'essa planta. || F. *Lindo* + *flor*.

Lindamente (*lin*-da-*men*-te), *adv.* com lindeza; bellamente; primorosamente; garbosamente. || F. *Lindo* + *mente*.

Lindar (lin-*dár*), *v. tr.* assentar ou cravar marcos ou lindas em; fazer as demarcações de terrenos em; dividir ou extremar os confins de. || —, *v. intr.* confinar. || F. lat. *Limitare*.

Lindeira (lin-*dei*-ra), *s. f.* (archit.) verga superior da porta ou da janella, que serve para firmar e unir o pé direito ou as umbreiras entre si. || F. *Linda* + *eira*.

Lindeza (lin-*dê*-za), *s. f.* qualidade do que é lindo; formosura, belleza: Que *lindeza* de tarde! olha os casaes fronteiros engastados no verde e como estão festeiros! (Castilho.) || Primor; delicadeza de fórmas e de ornatos; graça; perfeição. || F. *Lindo* + *eza*.

Lindo (*lin*-du), *adj.* formoso, bello, bonito; agradavel; vistoso; airoso; elegante: Onde vás tão alva e *linda*, mas tão triste e pensativa? (Garrett.) Aquellas madeixas negras como folgam *lindas!* (R. da Silva.) || F. lat. *Limpidus*.

Lineal (li-ni-*ál*), *adj.* o mesmo que linear. || F. lat. *Linealis*.

Lineamentos (li-ni-a-*men*-tus), *s. m. pl.* traços lineares; primeiras linhas, esquisso de quadro, edificio, obra de arte, etc.; contornos; linhas de projecção de contorno de uma figura sobre o plano de que se destaca; perfil. || As feições ou as linhas do rosto e em geral do corpo humano: Recordavam-lhe um homem que vira passar perto do seu berço... porém reconhecel-o na imagem desfigurada (que da outra apenas conservava esmorecidos *lineamentos*) era impossivel. (R. da Silva.) || Debuxo, delineamento. || Rudimentos de um ser ou de um objecto qualquer. || (Pop.) Os *lineamentos* das mãos, as linhas ou vincos naturaes da palma da mão. || F. lat. *Lineamentum*.

Linear (li-ni-*ár*), *adj.* relativo ás linhas. || Que se apresenta em disposição de linha: Traço *linear*. || Feito com linhas geometricas: Perspectiva *linear*. || Que está na ordem da linha de descendencia. || (Math.) Equação *linear*, aquella cuja incognita não passa do primeiro grau. || Desenho *linear*, o que representa com simples traços os objectos da natureza ou os productos das artes. || Medidas *lineares*, as medidas de comprimento. || (Bot.) Folhas *lineares*, aquellas que são muito alongadas, estreitas e de bordos parallelos: Na maior parte das gramineas as folhas são *lineares*. || F. lat. *Linearis*.

Lineo (*li*-ni-u), *adj.* (poet.) relativo ao linho. || F. lat. *Lineus*.

Linga (*lin*-gha), *s. f.* (naut.) anel ou cadeia de corda sobre a qual se dispõem fardos e que os cinge com um nó corredio, prendendo-se depois a uma roldana. [Emprega-se na elevação de fardos e objectos pesados.] || F. pers. *Lenguer*.

Lingada (lin-*ghâ*-da), *s. f.* a porção de objectos que se lingam de cada vez. || F. *Linga* + *ada*.

Lingar (lin-*ghár*), *v. tr.* pôr lingas em; levantar (objectos pesados) por meio de lingas. || F. *Linga* + *ar*.

Lingua (*lin*-ghu-a), *s. f.* (anat.) orgão muscular, achatado, oblongo e movel, situado na cavidade buccal, a cuja parede posterior se acha preso pela sua base. [É o orgão principal da fala, do gosto, da deglutição e do paladar.] || (Fig.) Systema de palavras com que se explicam os pensamentos; qualquer das variedades da linguagem; idioma; linguagem. [As linguas comprehendem-se quasi todas em dois grandes grupos: 1.º, *indo-europeas* ou *arycas*, a que pertence o sanskrito, o grego, etc.; 2.º, *semiticas*, a que pertence o arabe, o hebraico, etc. Sob o ponto de vista morphologico dividem-se as *linguas* em *monosyllabicas* (em que as raizes permanecem invariaveis e a formação das palavras depende da sua posição, como succede na chineza), *agglutinantes* (em que duas raizes se unem para formar uma palavra) e *linguas* de flexão (em que a raiz principal de uma palavra e as suas desinencias admittem alterações phonicas.] || O conjuncto das regras a que está sujeito um idioma: Não sabe a sua *lingua* e por isso fala e escreve mal. || O conjuncto das palavras, das phrases distinctas e caracteristicas com a malleabilidade grammatical e phraseologia que um auctor imprime aos seus discursos; estylo: A *lingua* de Horacio. A *lingua* de Camões. || Modo de falar independente do idioma empregado; expressão: A poesia é a *lingua* harmoniosa do espirito quando a dôr, o enthusiasmo ou a esperança o elevam acima da prisão de limos do nosso desterro. (R. da Silva.) || Systema de signaes apropriados a uma notação: A *lingua* da musica, da mathematica, etc. || Linguagem, fala: A calumnia foi sempre a tua *lingua* e a inveja o teu espirito. (R. da Silva.) || A lingua de certos animaes preparada pelos processos culinarios: *Lingua* de vacca, de carneiro. || A lingueta ou o fiel da balança. || (Zool.) A tromba ou sugadoiro dos insectos lepidopteros. || *Lingua* de agua ou *lingua* das ondas, a porção de mar junto á praia que anda na saca e resaca. || *Lingua* de areia, longa

faxa de areia que fica sobreagnada e se mette pelo mar. || *Linguas* de fogo, labaredas, chammas; (theol.) cada uma das labaredas que baixaram sobre as cabeças dos discipulos de Jesus Christo no dia de Pentecostes. || *Lingua* de gato, especie de buril ou escopro que serve para gravar em madeira; pequeno biscoito de fórma achatada e oblonga á semelhança da lingua dos gatos. || *Lingua* mãe, a lingua ou idioma donde outra deriva na sua parte principal: O latim é a *lingua* mãe do portuguez. || *Lingua* dos maldizentes, dos calumniadores, a calumnia, o falso testemunho: Assim se foi entretendo parte por não espertar *linguas* de calumniadores, promptas sempre a julgar mal dos negocios que menos entendem. (Fr. L. de Sousa.) Quem ganhava com essas historias eram as *linguas* dos maldizentes. (Herc.) || *Lingua* morta, o idioma que já não é commummente falado por nação ou povo algum: O grego antigo e o latim são *linguas* mortas. || Com *lingua* de palmo, mau grado, contra vontade: Ha de com *lingua* de palmo largar o que chamou seu. (Castilho.) Pagar com *lingua* de palmo. || *Lingua* pendente (hipp.), exposição amiudada e algumas vezes permanente da lingua fóra da boeca e que faz com que se desperdice a saliva necessaria á digestão. || *Lingua* de prata. V. *Prata*. || *Lingua* primitiva. V. *Primitivo*. || *Lingua* serpentina (hipp.), diz-se da lingua do cavallo quando apresenta o defeito de sahir amiudadamente da boeca. || *Lingua* de terra, porção estreita de terra entre dois mares ou rios; isthmo. || *Lingua* de trapos, falador importuno, individuo que fala sem se perceber bem o que diz; trapalhão: Ora calem-se *linguas* de trapos, se não pôr-lhes-hão pimenta nas linguas. (D. Franc. Man.) || *Lingua* viperina, ruim *lingua*, *lingua* damnada, *lingua* depravada, má *lingua*, pessoa maldizente ou que passa a sua vida a dizer mal de tudo e de todos, calumniador: Todas as prégações e remoques do padre prior não haveriam podido fazer perder aquella *lingua* damnada do Bartholomeu. (Herc.) || *Lingua* viva, a que é commummente falada por qualquer nação ou povo (oppõe-se a lingua morta). || Dar á *lingua*, taramelar, falar sem precisão para satisfazer ao habito de palrar: Deu á *lingua*, gabou-se de um triumpho imaginario. (Per. da Cunha.) || Dar com a *lingua* nos dentes. V. *Dente*. || Dom das *linguas*, polyglottismo, disposição organica para falar muita variedade de idiomas. || Não ter papas na *lingua*, dizer tudo como é ou foi; falar sem rodeios, dizer tudo o que sabe. || Não ter senão *lingua*, ser falador ou maldizente; ser poltrão: Olha quem! quem não tem mais que *lingua*! (D. Franc. Man.) || Pegar-se a *lingua* a alguem, não occorrer a alguem o que tem para dizer; tartamudear; gaguejar. || Pela *lingua* morre o peixe, diz-se de uma pessoa que soffre as consequencias d'aquillo que disse contra outrem ou da sua imprudencia no falar. || Solto de *lingua*, linguareiro, chocalheiro, inconveniente no falar; indiscreto. || Ter a *lingua* grossa, estar bebedo. || Ter alguma palavra ou phrase debaixo da *lingua*, estar quasi a lembrar-se de uma palavra ou phrase que momentaneamente esqueceu; dar tratos á memoria para se recordar d'ella. || Ter alguma coisa na ponta da *lingua*, sabel-a a fundo, de cór e salteada. || Ter a *lingua* pouco limpa, usar de palavras grosseiras e indecentes. || Tirar ou puxar pela *lingua* a alguma pessoa, provocal-a, chamal-a para a disputa ou para a maledicencia, obrigal-a disfarçadamente a revelar o que sabe a respeito de qualquer assumpto. || (Zool.) *Lingua* de vacca, peixe da familia dos pleuronectos *(synaptura lusitanica)*. || (Bot.) Nome commum a varias plantas de differentes familias, a saber: *lingua* de boi ou cipó de escada *(caulotretus macrostachyus)*, *l.* de coelho *(elephantopus littoralis)* e *l.* de vacca *(tussilago nutans)*, da familia das compostas; *l.* de cão *(cynoglossum clandestinum)* e *l.* de vacca *(anchusa italica)*, chamada tambem buglossa, da familia das borragineas; *l.* de cutia *(sida linquicotia)*, chamada saca-estrepe em Sergipe, da familia das malvaceas; *l.* de fiú *(lantana pseudothea)*, chamada tambem chá de frade, da familia das verbenaceas; *l.* de sapo *(piper transparens)*, chamada tambem bredo de muro e erva de vidro, da familia das urticaceas; *l.* de tucano *(eryngium lingua tucani)*, da familia das umbelliferas; *l.* cervina *(scolopendrium officinarum)*, da familia dos fetos. || —, *s. m.* interprete, trugimão. || Tomar *lingua*, informar-se, averiguar: Quiz certificar-se e tomar *lingua* do que havia. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Lingua*.

Linguado (lin-ghu-*á*-du). *s. m.* (pop.) lingua grande. || Cada uma das tiras compridas de papel em que ordinariamente se escreve qualquer composição destinada á impressão. || Lamina comprida: Ferro em *linguados*. || (Zool.) Peixe da familia dos pleuronectos, da ordem dos esquamodermos *(pleuronectes solea)*, cuja carne é muito estimada e de gosto muito delicado. || F. *Lingua* + *ado*.

Linguagem (lin-ghu-*á*-jan-e), *s. f.* a expressão do pensamento por meio da palavra; systema de signaes empregados pelo homem para exprimir e transmittir as suas idéas e pensamentos. || *Linguagem* natural, o conjuncto de signaes produzidos e interpretados instructivamente por todos os homens, como a fala, os gestos, as attitudes, os gritos, os olhares, etc. || *Linguagem* artificial, o systema composto de signaes, que só podem interpretar-se depois de sabidos os valores por elles representados, como a escripturação, o alphabeto dos surdos mudos, etc. || Idioma, dialecto ou lingua propria de uma nação. || Tudo o que serve para exprimir sensações ou idéas: A *linguagem* das flores, dos leques. || Os meios de expressão que um artista tem ao seu dispor: A *linguagem* das côres. || Grito, canto, voz dos animaes. || (Fig.) O estylo. || (Pop.) Palavriado; lamuria: Deixaram-se embair pela sua *linguagem* devota. (Herc.) || *Linguagem* figurada, modo especial de falar ou de escrever empregando figuras de rhetorica. || —, *pl.* (eschol.) as flexões ou conjugações dos verbos. || F. *Lingua* + *agem*.

Lingual (lin-ghu-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente á lingua. || F. *Lingua* + *al*.

Linguaraz (lin-ghu-a-*rás*), *adj.* e *s. m.* e *f.* falador, linguareiro, que fala muito e com pouco acerto. || Maldizente; insolente. || F. r. *Lingua*.

Linguareiro (lin-ghu-a-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* amigo de contar tudo, falador, chocalheiro; que não tem papas na lingua. || F. r. *Lingua*.

Linguarudo (lin-ghu-a-*ru*-du), *adj.* (pop.) linguareiro: Falem, falem, *linguarudos*. (Castilho.) || F. r. *Lingua*.

Linguelrão (lin-ghu-ei-*rão*), *s. m.* lingua muito grande. || (Zool.) Molluseo acephalo, testaceo, da familia dos myacidios *(solen cutellus)*, de concha bivalve, semelhante ao cabo de uma navalha. || F. r. *Lingua*.

Linguela (lin-ghu-*é*-ta), *s. f.* pequena lingua. || Agulha, lingua ou fiel da balança. || Peça movediça, plana e delgada que faz parte de alguns instrumentos de sôpro e de certas machinas, cujo motor é o ar ou a agua. || Parede que separa duas chaminés. || Rampa ou ladeira nos cáes e embarcadoiros, junto da qual chegam os barcos para receberem carga ou passageiros. || Peça movel de ferro que faz parte das fechaduras e que entra nas chapatestas, quando por meio da chave se faz girar. || (Zool.) Nome de uma parte do labio inferior dos insectos. || (Bot.) Appendice comprido e estreito na parte tubular das corollas de algumas plantas synantheras. || (Cir.) Especie de compressa estreita e comprida que se applica nas fracturas, amputações, etc. || F. *Lingua* + *ela*.

Linguete (lin-ghu-*é*-te), *s. m.* (naut.) peça de madeira ou de ferro que se introduz nas massas do cabrestante para que não desande depois de se levantar algum fardo ou alguma ancora. || F. *Lingua* + *ete*.

Linguiça (lin-ghu-*i*-ssa), *s. f.* especie de enchido de carne de porco com gordura que tem por en-

volucro tripa delgada de porco ou de carneiro. || (Por ext.) Chouriço. || Fogo viste, *linguiça!* exclam. pop. que equivale a, «era uma vez; dito e feito»: Olha as lesmas l umas desmaseladas e caloteiras; isso nas unhas da mãe era fogo viste, *linguiça!* (Herc.) || F. r. *Lingua*.

Linguista (lin-ghu-*is*-ta), *s. m.* o que é versado no estudo da linguistica ou no cstudo das linguas. || F. *Lingua* + *ista*.

Linguistica (lin-ghu-*is*-ti-ka), *s. f.* estudo comparativo e philosophico das linguas consideradas nos seus principios e nas rclações que existem entre ellas, nas leis phonicas que presidem á formação das palavras, na origem das fórmas grammaticaes, nas raizes, nas etymologias, etc. || F. fem. de *Linguistico*.

Linguistico (lin-ghu-*is*-ti-ku), *adj.* rclativo á lingua ou á linguistica. || F. *Linguista* + *ico*.

Liuguo-palatal (*lin*-ghu-ó-pa-la-*tál*), *adj.* (gramm.) diz-se das articulações que se pronunciam encostando a parte anterior da lingua ao céo da bocca, taes são em portuguez: *nh* e *lh*. || F. *Lingual* + *palatal*.

Liuguteira (lin-ghu-*tei*-ra), *s. f.* molde onde sc vasa o metal derretido para se reduzir a barras. || Molde em quc sc vasam saes em fusão (como por ex.: o nitrato de prata) para revestir a fórma cylindrica ao consolidar-se. || F. fr. *Lingotière*.

Linha (*li*-nha), *s. f.* fio de linho de consistencia e grossura variavel, que serve para os trabalhos de costura. || (Por cxt.) Qualquer fio de algodão, de seda, ctc., torcido c preparado para costurar. || Cordel, barbante, guita. || O linhol do sapateiro. || Cordel com um anzol em uma das extremidades, que servc para a pesca: Pescar á *linha*. || Limite; termo; confim; extremidade; traço visivel ou imaginario quc separa duas coisas contiguas: *Linha* das fronteiras. *Linha* do horizonte. Então a *linha* que dividia as tres povoações desapparcceu rapidamente debaixo dos fundamentos dos templos e dos palacios. (Herc.) || Direcção marcada por uma serie de pontos determinados sobre o terreno: *Linha* de postes. || Fila, fileira: Os corredores christãos volteiam na frente da *linha* dos cavalleiros. (Herc.) || Posição; logar; situação; categoria; valor rclativo: Todos os concorrentes estão collocados na mesma *linha*. || (Fig.) Regra de conducta que deve seguir-se; norma: A *linha* do dever. || (Typog.) Fio de metal com que se divide uma pagina em columnas de alto a baixo; cada uma das scries ou regras de palavras cscriptas de quc se compõe uma pagina ou columna: Esta pagina tem 79 *linhas*. || (Bell. art.) Traço; effeito gcral produzido pela reunião e combinação das diversas partes de um objecto em uma obra qualquer: Deixou (a culta barbaria dos nossos avós) em muitos d'elles ao menos os seus famosos e ideaes perfis, as suas *linhas* architectonicas. (Herc.) || Feições, lineamentos. || (Chirom.) Traço que se observa nas palmas das mãos e pelo qual pretendem os que lêem a buena-dicha adivinhar o destino ou a sorte das pessoas. || (Geom.) Serie continua de pontos considerada apenas em rclação a uma só extensão (o comprimento) abstrahindo das outras duas; traço que figura essa extensão considerado hypotheticamente como não tendo nem largura nem profundidade. || (Mus.) Cada um dos traços horizontaes que formam a pauta. || (Serrad.) Cordel almagrado que se extende ao comprido sobre uma viga, que se quer serrar, para indicar a direcção que se ha dc dar á serra, o signal que este cordel deixa na viga. || Risco, risca, traço, regra. || (Constr.) A trave ou barrote horizontal sobre que assentam as pernas da asna e o pendoral. || O linhote. || (Arithm.) Duodecima segunda parte da pollegada: A pollegada tem doze *linhas*, c a *linha* doze pontos. || (Naut.) Reunião dos vasos dc guerra enfileirados. || (Alg.) Plica ou signal semelhante ao accento agudo da orthographia que se colloca á direita de uma lettra para a distinguir dc lettras eguaes que representam quantidades differentes: x, x′, x″. [Quando a mesma lettra tiver de se repetir mais de quatro vezes usasc, em logar d'estas linhas, de lettras de conta romana: x IV, x V, x VI. Tambem se usa d'este signal na geogr. c cbronol. para indicar os minutos do grau ou da hora, e dobra-se para indicar os segundos: 1º 3′ 41″ (lê-se: 1 grau, 3 minutos e 41 segundos]. || Serviço de transporte entre dois pontos e por uma via determinada: *Linha* de vapores. || Nau de *linha*, a que tem de sessenta peças para cima. || (Geom.) *Linha* curva, espiral, horizontal, obliqua, perpendicular, recta, vertical, etc. V. Estas palavras. || (Geom.) *Linha* quebrada, a que se compõe de differentes porções rectilineas podendo ser cortada por uma recta em mais de dois pontos. || (Geom.) *Linha* de terra, a intercessão commum de dois planos orthogonaes. || (Geom.) *Linha* trigonometrica, a recta cuja grandeza está por tal fórma ligada com a dc um arco ou angulo, que o conhecimento de uma dá immediatamente o conhecimento da outra. || (Geod.) *Linha* de fé. V. *Fé*. || *Linha* dc circumvallação, a circumvallação de uma cidade ou povoação. || (Fortif.) *Linha* de defesa ou simplesmente *linhas*, entrincheiramento construido em frente dc um posto militar para protegel-o do ataque dos inimigos; serie de obras de fortificação, permanentes ou não, destinadas a proteger qualquer corpo de exercito, arredores de praça, etc. || (Mil.) Espaço que occupa uma porção qualquer de exercito disposto para entrar em combate. || (Mil.) Serie de corpos ou batalhões enfileirados ou dispostos na mesma linha; direcção geral das tropas. || (Mil.) Infanteria dc *linha*, denominação com que se designam os regimentos de infanteria para os differençar dos batalhões de caçadores. || (Mil.) *Linha* de mira, a visual que passa por eima da culatra e do boccal da peça e que enfia no alvo ou a que passa nas espingardas pela alça e ponto de mira enfiando o alvo. || (Mil.) *Linha* de tiro ou de projecção, o prolongamento do eixo de uma arma de fogo. || *Linha* de parentesco, graus ou gerações em uma familia. [A *linha* de parentesco é recta ou transversal; a recta é constituida pela serie dos graus entre pessoas que descendem umas das outras; a transversal é constituida pela serie dos graus entre pessoas que não descendem umas das outras bem que procedam de um progenitor ou tronco commum. (Cod. civ., art. 1973.º e 1974.º.)] || *Linha* de reserva, o conjuncto das praças de reserva; o quadro da reserva. V. *Reserva*. || *Linha* de demarcação. V. *Demarcação*. [Tem este nome a linha que Alexandre VI traçou no mappa-mundi para separar as possessões hespanholas das portuguezas.] || *Linha* de respeito, linha ficticia traçada a uma certa distancia da costa para indicar o logar onde terminam as aguas de um Estado. || (Naut.) *Linha* de agua, a secção que descreve a superficie da agua á roda do navio. [Marca-se no cadaste c roda de proa.] || *Linha* de barquilha, cabo delgado c graduado em cuja extremidade por meio dc nós se suspende a barquilha. [Pelo numero de nós se vai medindo a distancia percorrida pelo navio]. || *Linha* dc fluctuação, a linha de agua em que o navio se acha boiando. || *Linha* do vento, o rumo ou direcção do vento. || *Linha* divisoria, collateral, equinoxial, telegraphica V. Estas palavras. || *Linha* ferrea. V. *Ferreo*. || *Linha* ou ordem de batalha. V. *Batalha*. || Primeiras *linhas*, esboço, bosquejo; (fig.) ensaio de obra de escriptura. || Appenso ou junto por *linha*. V. *Appenso*. || (Ouriv.) Dar de *linhas*, lavrar em riscos. || Deitar ou lançar as suas *linhas*, fazer os seus calculos, dispor os seus planos para levar a effeito alguma coisa; calcular o que tem a fazer. || Cada um sabe as *linhas* com que se cose (anex.), cada um sabe de si, conhece as razões do seu proprio proceder. || (Fig. e fam.) Fazer trinta por uma *linha*, fazer coisas do arco da velha, fazer tropelias. || Metter em *linha* de conta. V. *Conta*. || Ser a *linha*, ser a alma, o poder, o governo, a direcção de alguma coisa: E quando caso fôr que eu, impedido por

quem das coisas é ultima *linha*, não fôr comvosco ao prazo instituido... (Camões.) || Em *linha* (loc. adv.), em alinhamento; enfileiradamente; na direcção geral da linha: Entrar em *linha*. || Em *linha*, a fio, a cito, uns atraz dos outros: Vão todos em *linha*. || Por uma *linha*, por um triz, por pouco. || A *linha* (imprens.), indicação typographica para alinhar uma linha ou regra de escripta com as outras da mesma pagina. || —, *pl.* coisa escripta; carta, epistola: Escrevo-te estas *linhas* para saber da tua saude. || F. lat. *Linea*.

Linhaça (li-*nhá*-ssa), *s. f.* a semente de linho. || (Pharm.) Papas ou cataplasma de *linhaça*, a linhaça reduzida a farinha que se applica como emolliente sobre tumores, feridas, etc. || Agua de *linhaça*, agua em que se deitou linhaça de infusão e que se bebe como refrigerante e emolliente. || F. *Linho* + *aça*.

Linhagem[1] (li-*nhá*-jan-e), *s. f.* tecido feito de linho; linho grosso de que se fazem involucros de pacotes ou fardos. || F. *Linho* + *agem*.

Linhagem[2] (li-*nhá*-jan-e), *s. f.* estirpe, genealogia; linha de parenteseo: Fidalgo de nobre *linhagem*. Os portuguezes por *linhagem* lhes vêem ser Cambrais em pontos de honra. (D. Franc. Man.) || (Fig.) Qualidade, classe, condição social. || F. *Linha* + *agem*.

Linhagista (li-nha-*jis*-ta), *s. m.* genealogista, individuo que trata de deslindar as linhagens dos differentes individuos. || F. *Linhagem* + *ista*.

Linhal (li-*nhál*), *s. m.* campo semeado de linho; seara de linho. || F. *Linho* + *al*.

Linhar (li-*nhár*), *s. m.* o mesmo que linhal: Ao longe a fita alvacenta da estrada, collocando por entre os *linhares* e milhares. (Herc.) || F. *Linho* + *ar* (por *al*).

Linheira (li-*nhei*-ra), *s. f.* mulher que prepara e vende linho ou linhas. || F. fem. de *Linheiro*.

Linheiro (li-*nhei*-ru), *s. m.* homem que negoceia em linho ou em linhas. || F. *Linho* ou *Linha* + *eiro*.

Linho (*li*-nhu), *s. m.* (bot.) nome eommum a varias especies de plantas da familia das linaceas, cujas hastes produzem um fio ou materia textil que serve para o fabrico de pannos e rendas: *linho* mourisco *(linum usatissimum humile)*; *linho* gallego bravo *(linum angustifolium)*. || *Linho* canhamo, planta da familia das urticaceas *(cannabis sativa.)* || *Linho* da Nova Zelandia, planta textil da familia das liliaceas *(phormium tenax)*, tambem conhecida pelo nome vulgar de seda vegetal. || Pedra de *linho*, certo numero de estrigas de linho ou o peso antigo de oito arrateis d'elle depois de gramado. || Mão de *linho*. V. *Mão*. || Diz-se da propria fazenda ou tecido de linho: Calças de *linho*. || F. lat. *Linum*.

Linhol (li-*nhól*), *s. m.* o fio grosso de que se servem os sapateiros para coser o calçado. || F. r. *Linho*.

Linhoso (li-*nhô*-zu), *adj.* (bot.) que é da natureza do linho. || F. *Linho* + *oso*.

Linhote (li-*nhó*-te), *s. m.* (constr.) trave ou viga que vai de uma parede a outra de um edificio para as segurar. || F. *Linha* + *ote*.

Linificio (li-ni-*fi*-ssi-u), *s. m.* arte de trabalhar em obras de linho. || Obra de linho. || F. lat. *Linum* + *facere*.

Liniger (li-*ni*-je-ru), *adj.* (poet.) que tem linho ou anda vestido de linho. || F. lat. *Liniger*.

Linimento (li-ni-*men*-tu), *s. m.* (pharm.) medicamento unctuoso e liquido cuja base principal é ordinariamente um oleo e que se emprega em fricções: *Linimento* de sabão e opio. || F. lat. *Linimentum*.

Lintel (lin-*tél*), *s. m.* o mesmo que dintel. || F. fr. *Linteau*.

Lio (*li*-u), *s. m.* liame, atilho. || Mólho atado, pacote, feixe. || F. contr. de *Liar* + *o*.

Lioz (li-*ós*), *adj.* pedra *lioz*, pedra calcaria branca e dura, que serve para estatuas e para varias obras de architectura. || F. fr. *Liais*.

Lipes (*li*-pes), *adj.* pedra *lipes*, nome vulgar do vitriolo azul.

Lipoma (li-*pô*-ma), *s. m.* (med.) tumor formado pela accumulação anormal do tecido adiposo n'um dado ponto da economia: Um *lipoma* na axilla esquerda. || F. lat. *Lipoma*.

Lipothymia (li-pó-ti-*mi*-a), *s. f.* (med.) estado de desfallecimento, em que ha uma perda subita e instantanea do sentimento e do movimento, embora a respiração e a circulação continuem ainda. || F. gr. *Leipothymia*.

Liquação (li-ku-a-*ssão*), *s. f.* (metallurg.) operação que consiste em elevar uma liga ou mistura de diversos metaes a uma temperatura tal, que um d'elles possa fundir-se partieularmente e com mais facilidade, a fim de poder ser separado dos outros. || F. lat. *Liquatio*.

Liquefacção (li-ku-e-fá-*ssão*), *s. f.* (chim.) o acto de liquefazer. || F. lat. *Liquefactio*.

Liquefazer (li-ku-e-fa-*zêr*), *v. tr.* reduzir a liquido, derreter. || —, *v. pr.* reduzir-se ao estado liquido; derreter-se. || F. lat. *Liquefacere*.

Liques (*li*-kes), *s. m.* nome do cinco de oiros, que é a carta principal, no jogo do truque. || O jogo do truque.

Liquescer (li-ku-es-*ssêr*), *v. intr.* fazer-se liquido, passar de solido ou de gaz a liquido. || F. lat. *Liquescere*.

Liquidação (li-ku-i-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de liquidar. || (Comm.) Operação pela qual uma sociedade commercial procede ao pagamento das dividas, e á partilha entre os associados do activo restante, quando ella cessa; ajuste ou apuramento de contas. || F. *Liquidar* + *ão*.

Liquidador (li-ku-i-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que liquida, que ajusta ou apura contas. || F. *Liquidar* + *or*.

Liquidambar (li-ku-i-*dan*-bár), *s. m.* (bot.) genero de arvores resinosas da familia das amentaceas *(liquidambar copalmum.)* || A resina d'estas arvores, o estoraque. || F. *Liquido* + *ambar*.

Liquidamente (*li*-ku-i-da-*men*-te), *adv.* de modo liquido. || (Fig.) Claramente, evidentemente. || F. *Liquido* + *mente*.

Liquidar (li-ku-i-*dár*), *v. tr.* averiguar, tirar a limpo: O que só *liquidei* depois de tanta lida, foi que a humana inscieneia é lei nunca infringida. (Castilho.) || Apurar, ajustar: *Liquidar* contas. || (Comm.) Fazer a liquidação de: A firma Santos & C.ª *liquidou* a sua casa commereial. || F. *Liquido* + *ar*.

Liquidatario (li-ku-i-da-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* o mesmo que liquidador. || F. *Liquidar* + *ario*.

Liquidez (li-ku-i-*dês*), *s. f.* qualidade do que é liquido. || F. *Liquido* + *ez*.

Liquidificação (li-ku-i-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acto de liquidificar, liquefacção. || F. *Liquidificar* + *ão*.

Liquidificante (li-ku-i-di-fi-*kan*-te), *adj.* que produz ou promove a liquidificação. || F. *Liquidificar* + *ante*.

Liquidificar (li-ku-i-di-fi-*kár*), *v. tr.* e *pr.* liquefazer. || F. *Liquido* + *ficar* (suff.).

Liquidificavel (li-ku-i-di-fi-*ká*-vêl), *adj.* susceptivel de tornar-se liquido; fusivel. || F. *Liquidificar* + *vel*.

Liquido (*li*-ku-i-du), *adj.* (chim.) diz-se dos corpos cujas moleculas, sem perderem a adherencia, são dotadas de extrema mobilidade tomando por isso sempre a fórma dos vasos que os contêem. [Oppõe-se a solido e a gazoso.] || Xaroposo, viscoso. || (Fig.) Perfeitamente determinado; apurado, ajustado; que não tem já deducções a experimentar; liquidado: O *liquido* producto de uma conta de venda. || (Comm.) Divida *liquida*, a que resultou da liquidação ou ajuste de contas; (jurid.) aquella cuja importancia se acha determinada ou póde determinar-se dentro do prazo de nove dias. (Cod. eiv. art. 765.º n.º 3.º § 1.º) || Estado *liquido*, o estado proprio dos corpos liquidos. || O *liquido* elemento, a agua. || O *liquido* imperio (poet.), o mar. || *Liquido* erystal (poet.), a agua erystallina e pura: Aqui Narcizo em *liquido* erystal se namora da sua formozura. (Camões.) || (Gramm.) Consoante *liquida*, a que, vindo depois de outra con-

soante com a qual fórma grupo na mesma syllaba, conserva distincto o seu som natural; taes são as letras *l*, *r*, e tambem *m* e *n*. || —, *s. m.* um corpo liquido. || F. lat. *Liquidus*.

Lirio (*li*-ri-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das irideas *(lilium candidum)*, notavel pelo seu aroma e côr. || *Lirio* amarello dos charcos ou acoro bastardo *(iris pseudacorus)*, *lirio* cardeno *(iris sambucina)*, *lirio* cravinho *(iris ocorpioides)*, *lirio* esqualido *(iris squaleus)*, *lirio* fetido *(iris fœtidissima)*, *lirio* do matto do Brazil *(pardanthus tricolor)*, *lirio* da Persia *(iris persica)*, *lirio* roxo *(iris subbiflora)*, *lirio* roxo do Brazil *(moraea)*, *lirio* roxo dos montes *(iris germanica)*, *lirio* triste ou franciscano *(iris susiana)*, e *lirio* verde ou colchico; plantas da familia das irideas. || *Lirio* branco ou bordão de S. José *(hippeastrum villalum)*, e *lirio* tucairá *(tukirá amaryllis)*, plantas da familia das amaryllideas. || *Lirio* convalle *(convallaria majallis)*, planta da familia das asparagineas. || *Lirio* dos tintureiros *(reseda luteola)*, planta da familia das resedacoas. [É de côr roxa.] || (Zool.) Variedade de peixe-espada *(trichiurus lepturus)*. || (Fortif.) Ferro de tres pontas que se armava nas estacas, no fundo das covas, para espetar quem n'estas cahisse. || F. lat. *Lilium*.

Lis (*lis*), *s. m.* V. *Flor*.

Lisbonina (lis-bu-*ni*-na), *s. f.* (ant.) nome das antigas peças de oiro. || F. r. *Lisboa*.

Lisim (li-*zin*), *s. m.* (desus.) fenda, veio ou rachadura nas pedras, que as torna inuteis para certas obras de esculptura.

Lisonja (li-*zon*-ja), *s. f.* phrase laudatoria dirigida a outrem; cumprimento adulador para captar a amizade, as boas graças ou os bons officios de outrem; amabilidades dirigidas a uma pessoa de quem se espera favor ou benevolencia; adulação: Habituado á *lisonja*, a linguagem aspera e altivamente sincera de Almuulim, tivera a principio o attractivo de ser para elle inaudita. (Herc.) || (Fig.) Caricia, afago. || F. ant. fr. *Losange*.

Lisonjeador (li-zon-ji-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lisonjeia. || F. *Lisonjear* + *or*.

Lisonjear (li-zon-ji-*ár*), *v. lr.* elogiar com affectação; elogiar para obter estima ou importancia. || Adular, incensar: Homens que espreitam as inclinações do povo para o *lisonjearem*. (Herc.) || Agradar a; deleitar; satisfazer: As justas, os torneios e as caçadas pomposas *lisonjeavam* as paixões guerreiras. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* delcitar-se recebendo lisonjas. || Honrar-se com as attenções que outrem lhe dispensa. || Deleitar-se, sentir prazer. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Lisonja* + *ear*.

Lisonjeiramente (li-zon-*jei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo lisonjeiro; com lisonja. || F. *Lisonjeiro* + *mente*.

Lisonjeiro (li-zon-*jei*-ru), *adj.* e *s. m.* que lisonjeia, que se torna agradavel a outrem pelos louvores que lhe dirige; adulador: Mas fica o mestre da manha, a flor dos *lisonjeiros*, o mordomo espertalhão. (Castilho.) || F. *Lisonja* + *eiro*.

Lisonjeria (li-zon-je-*ri*-a), *s. f.* acção de lisonjear; palavras lisonjeiras: Em vez de *lisonjerias* de parvos, tinha para o applaudir a voz sincera, consoladora e santa da propria consciencia. (Herc.) || F. *Lisonja* + *eria*.

Lista (*lis*-ta), *s. f.* tira de papel ou panno; tira comprida e estreita. || Debrum, risca, listra. || Pequeno papel onde o eleitor escreve o nome do individuo ou individuos a quem quer dar o seu voto para qualquer cargo ou funcção electiva. || Rol, catalogo. || Relação minuciosa das iguarias que ha nas casas de pasto com o preço de cada uma: Aquelle hotel dá jantares por *lista*. || A esteira do navio. || *Lista* civil, a dotação do chefe do Estado ou da familia real paga pela nação. || *Lista* dupla, triplice, quintupla, etc., a que contém dois, tres, cinco ou mais nomes. || *Lista* geral, a relação dos numeros premiados pela loteria. || Jantar á *lista* ou por *lista*, o jantar de hotel cujas iguarias são escolhidas pelo freguez á sua vontade de entre as que se acham indicadas na lista. (Oppõe-se a jantar de mesa redonda.) || F. all. *Liste*.

Listão (lis-*lão*), *s. m.* lista comprida e larga: Cujas pretas crinas se entrançam com *listões* de purpura. (Garrett.) || Faixa: Depois... esse *lislão* que do teu seio turgido faz dois. (Castilho.) || (Poet.) Esteira ou sulco que deixa o barco na sua derrota. || (Carpint.) Táboa estreita que serve de regua para tomar medidas. || F. *Lista* + *ão*.

Listel (lis-*tél*), *s. m.* (archit.) moldura estreita e liza que acompanha ou corôa uma moldura maior ou que separa as canneluras de uma columna ou pilastra; filete. || F. it. *Listello*.

Listelão (lis-te-*lão*), *s. m.* (archit.) a maior de todas as molduras quadradas e lizas. || F. hesp. *Listelon*.

Listelo (lis-*té*-lu), *s. m.* o mesmo que listel. || F. it. *Listello*.

Listra (*lis*-tra), *s. f.* risca em tecido, de côr differente d'este. || (Hipp.) *Listra* crucial ou de burro, risca preta que nos cavallos se cruza com a listra de mulo. || *Listra* de mulo, risca que corre desde a cernelha até á cauda dos cavallos. || F. *Lisla* (como de *stella* estrella).

Listrado (lis-*trá*-du), *adj.* que tem listras; que é sulcado de listras ou riscas: E no meio d'aquelle mar de cabeças adornadas de lenços de côr, *listrados* e brancos avultava a pinha dos recem-vindos que tentavam ajoelhar. (Herc.) || F. *Listra* + *ado*.

Listrão (lis-*trão*), *s. m.* o mesmo que listra ou listão. || F. *Listra* + *ão*.

Listrar (lis-*trár*), *v. lr.* entrelaçar com listras. || Ornar ou pintar com riscas: *Listrar* um panno. || —, *v. pr.* adornar-se com listras. || F. *Listra* + *ar*.

Litania (li-ta-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que ladainha. || F. lat. *Litaniae*.

Litchi (li-*txi*), *s. m.* (bot.) arvore da familia das sapindaceas *(euphoria litchi)*. || O fructo d'esta arvore.

Liteira (li-*lei*-ra), *s. f.* cadeirinha portatil coberta e fechada, sustentada por meio de dois varaes compridos que assentam sobre duas bestas collocadas uma adeante e outra atraz. [Serve para conducção de pessoas.] || Macho de *liteira* (chul.), diz-se figuradamente de uma pessoa corpulenta e inerte ou mal feita. || F. lat. *Lectaria*.

Liteireiro (li-tei-*rei*-ru), *s. m.* o que conduz ou guia a liteira. || F. *Liteira* + *eiro*.

Lithargyrio (li-tar-*ji*-ri-u), *s. m.* fezes do oiro. || (Chim.) *Lithargyrio* de prata, nome por que se designa o oxydo de prata. || F. lat. *Lithargyrium*.

Lithia (*li*-ti-a), *s. f.* (chim.) nome do oxydo de lithio (nas pharmacias). || F. r. *Lithio*.

Lithiasis (li-*ti*-a-zis), *s. f.* (pathol.) formação de calculos nas vias urinarias. || Pequenas concreções pedregosas que apparecem algumas vezes sobre a pelle ou no tecido das palpebras. || F. lat. *Lithiasis*.

Lithio (*li*-ti-u), *s. m.* (chim.) metal da côr da prata, muito leve, muito ductil e de facil oxydação.

Litho... (*li*-tó), *s. m. pref.* que entra na composição de varias palavras e que significa pedra. || F. gr. *Lithos*, pedra.

Lithochromia (li-tó-kru-*mi*-a), *s. f.* processo pelo qual se imita a pintura a oleo com o auxilio de lithographias collocadas sobre uma tela em quadro, e que têem por detraz do desenho côres a oleo em camadas espessas e regulares. || Quadro executado por este processo. || F. *Litho* + *krôma*, côr.

Lithocolla (li-tó-*kó*-la), *s. f.* betume feito de pó de pedra, pez, claras de ovos, etc., para soldar pedras. || F. *Litho* + *colla*.

Lithogenesia (li-tó-je-*né*-*zi*-a), *s. f.* parte da mineralogia que estuda as leis da formação das pedras. || F. *Litho* + gr. *génesis*, creação.

Lithographar (li-tu-ghra-*fár*), *v. lr.* imprimir segundo os processos lithographicos. || F. *Litho* + gr. *graphein*, escrever.

Lithographia (li-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* processo

pelo qual se reproduz sobre o papel por impressão o que anteriormente foi escripto ou desenhado sobre uma pedra calcarea e especial, chamada pedra lithographica. || Folha ou prova obtida por este processo. || Officina lithographica: Montou uma boa *lithographia*. || F. *Litho* + *graphia*.

Lithographico (li-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* concernente á lithographia. || Pedra *lithographica*, pedra calcarea com que pelos processos lithographicos se reproduz para o papel aquillo que n'ella se desenhou ou escreveu. || F. *Lithographia* + *ico*.

Lithographo (li-*tó*-ghra-fu), *s. m.* individuo que imprime ou desenha pelos processos lithographicos. || F. r. *Lithographia*.

Litholde (li-*tó*-i-de), *adj.* que tem o aspecto ou a fórma da pedra. || F. *Litho* + *oide*.

Lithologia (li-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da historia natural que tem por objecto o conhecimento das diversas especies de pedras. || F. *Litho* + *logia*.

Lithologo (li-*tó*-lu-ghu), *s. m.* especialista em lithologia. || F. *Litho* + *logo* (suff.).

Lithontriptico (li-ton-*tri*-pti-ku), *adj.* (med.) diz-se das substancias a que se attribue a virtude de dissolver os calculos da bexiga. || F. *Litho* + *tribein*, desfazer.

Lithophago (li-*tó*-fa-ghu), *adj.* (hist. nat.) diz-se de todos os molluscos que se introduzem nos rochedos e ahi permanecem adherindo ás superficies petreas. || F. *Litho* + *phagein*, comer.

Lithophyto (li-*tó*-fi-tu), *s. m.* (hist. nat.) producção marinha que participa da natureza da planta pela sua fórma e da pedra pela sua dureza. || F. *Litho* + *phyton*, planta.

Lithotomia (li-tó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação que se designa vulgarmente pelo nome de talha e que se pratica para extrahir da bexiga os calculos urinarios. || F. *Litho* + *temnein*, cortar.

Lithotricia (li-tó-*tri*-ssi-a), *s. f.* (cir.) operação que consiste em esmigalhar no interior da bexiga com apparelho apropriado os calculos urinarios. || F. hybr. gr. *Lithos* + lat. *tritus*.

Lithotypographia (li-tó-ti-pu-ghra-*fi*-a), *s. f.* processo especial pelo qual se podem reproduzir em *fac-simile* os livros impressos ou as gravuras. || F. *Litho* + *typographia*.

Litigante (li-ti-*ghan*-te), *adj.* relativo ao litigio. ||—, *s. m.* o que litiga ou sustenta litigio no fôro; parte. || F. *Litigar* + *ante*.

Litigar (li-ti-*ghár*), *v. intr.* pleitear, questionar em juizo. || F. lat. *Litigare*.

Litigio (li-*ti*-ji-u), *s. m.* demanda, pleito, controversia ou contestação judicial; questão debatida no fôro entre dois ou mais individuos. || (Fig.) Disputa, contenda. || F. lat. *Litigium*.

Litigiosamente (li-ti-ji-*ó*-za-*men*-te), *adv.* em modo de litigio. || F. *Letigioso* + *mente*.

Litigioso (li-ti-ji-*ó*-zu), *adj.* relativo ao juizo. || Que está pendente em juizo. || Demandista; inclinado aos pleitos. || F. lat. *Litigiosus*.

Litispendencia (li-tis-pen-*den*-ssi-a), *s. f.* o tempo que dura um processo em justiça; o decurso do processo. || A existencia simultanea de dois processos em tribunal differente, relativos ás mesmas partes e ao mesmo objecto. || F. lat. *Lis* + *pendere*.

Litotes (li-*tó*-tes), *s. f.* (rhet.) figura que consiste no emprego de uma expressão que diz pouco para fazer entender muito. || F. gr. *Litótes*.

Litro (*li*-tru), *s. m.* medida de capacidade do novo systema para liquidos e seccos equivalente a um decimetro cubico e que é a unidade das medidas d'esta ordem. [Para os multiplos e submultiplos applica-se aqui o que se diz na palavra gramma.] || F. gr. *Litra* (certa medida de peso).

Litteral (li-te-*rál*), *adj.* relativo á lettra, que é conforme com a lettra; que está escravizado ou subordinado ao rigor das palavras: A interpretação *litteral* de uma lei. Traducção *litteral* de um romance. || Restricto, rigoroso. || Claro, expresso, formal. || (Math.) Quantidade *litteral*, a que é representada por alguma das lettras do alphabeto. || F. lat. *Litteralis*.

Litteralmente (li-te-*rál*-*men*-te), *adv.* em modo litteral; estrictamente; expressamente; á lettra. || F. *Litteral* + *mente*.

Litterariamente (li-te-*rá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo litterario; em harmonia com as fórmas litterarias. || F. *Litterario* + *mente*.

Litterario (li-te-*rá*-ri-u), *adj.* concernente ás lettras ou á litteratura e em geral a todos os conhecimentos humanos: Critica *litteraria*. || Convenção *litteraria*, tratado feito entre duas ou mais nações para garantir a propriedade litteraria. || Propriedade *litteraria*. V. *Propriedade*. || Republica *litteraria*, o conjuncto ou complexo dos homens de lettras; o mundo illustrado. || F. lat. *Litterarius*.

Litterato (li-te-*rá*-tu), *adj.* e *s. m.* lettrado; que é versado em assumptos litterarios; que possue grande cópia de conhecimentos de litteratura; escriptor publico; que é dado ou inclinado ás lettras. || F. lat. *Litteratus*.

Litteratura (li-te-ra-*lu*-ra), *s. f.* conhecimento das boas ou bellas lettras. || A sciencia do homem de lettras. || Arte da composição das obras litterarias, com especialidade as de eloquencia e poesia. || O conjuncto das producções litterarias de uma nação, de um paiz ou de uma época: A *litteratura* portugueza não é inferior ás das outras nações. A *litteratura* do seculo XVI. || O conhecimento das regras a que se devem subordinar os escriptores, bem como o estudo e a critica das obras litterarias. || A historia das obras litterarias do espirito humano. || O conjuncto dos homens distinctos nas lettras: A *litteratura* portugueza fez-se representar no congresso litterario de Berlim. || F. lat. *Litteratura*.

Littoral (li-tu-*rál*), *adj.* e *s. m.* diz-se do terreno ou de tudo o que pertence ou está situado á beira-mar: O *littoral* do Algarve. || F. lat. *Littoralis*.

Littoreo (li-*tó*-ri-u), *adj.* (poet.) pertencente á praia ou ao littoral; habitante do littoral: O sabiá, Orpheu *littoreo*. (Cost. e Silva.) || F. lat. *Littoreus*.

Litura (li-*lu*-ra), *s. f.* o que está apagado n'uma escriptura; o que se riscou ou raspou n'um escripto e que por isso não ficou legivel. || F. lat. *Litura*.

Liturgia (li-tur-*ji*-a), *s. f.* a ordem e as cerimonias estabelecidas no ritual da Egreja; o rito; as formulas consagradas das orações. || F. gr. *Leitourgia*, serviço publico.

Liturgicamente (li-*lur*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos da liturgia. || F. *Liturgico* + *mente*.

Liturgico (li-*lur*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á liturgia. || F. *Liturgia* + *ico*.

Liturgista (li-tur-*jis*-ta), *s. m.* o que é versado em assumptos liturgicos. || O que escreve ácerca de liturgia. || F. r. *Liturgia*.

Livel (*li*-vél), *s. m.* o mesmo que nivel. || F. lat. *Libella*.

Livelação (li-ve-la-*ssão*), *s. f.* o mesmo que nivelação. || F. *Livelar* + *ão*.

Livelar (li-ve-*lár*), *v. tr.* o mesmo que nivelar: Estava a taberna visivelmente prostituida e *livelada* com as mais immundas e vis baiucas de Lisboa. (Herc.) || F. *Livel* + *ar*.

Lividez (li-vi-*dês*), *s. f.* qualidade ou estado do que é livido. || F. *Livido* + *ez*.

Livido (*li*-vi-du), *adj.* que tem uma côr achumbada; que tem uma côr entre o anegrado e o arroxeado. || Que tem a côr propria dos cadaveres: E tarde... a victoria só coroará os *lividos* cadaveres do vencedor. (Garrett.) || Azul desmaiado: Um trovão estoirou aqui sobre a ermida e encheu-a de claridade *livida*. (R. da Silva.) || F. lat. *Lividus*.

Livor (li-*vôr*), *s. m.* lividez; côr livida. || F. lat. *Livor*.

Livrador (li-vra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que livra; que restitue a liberdade a outrem; libertador. || F. *Livrar* + *or*.

Livramento (li-vra-*men*-tu), *s. m.* acção ou ef-

feito de livrar ou de livrar-se. || Soltura de pessoa que se achava presa. || Resgate; libertação. || (For.) A qualidade de jurisdicção conferida ao juiz com que póde livrar, despachar e decidir as causas; a faculdade que tem o indiciado ou pronunciado de se defender em juizo. || (Med.) Expulsão da placenta, phenomeno que constitue o complemento do parto. || Uma das invocações da Virgem Maria: Nossa Senhora do *Livramento*. || F. *Livrar* + *mento*.

Livrança (li-*vran*-ssa), *s. f.* livramento. || Ordem de pagamento feita por escripto. || (Mil.) Conhecimento de um genero recebido para poder ser paga a sua importancia: *Livrança* de azeite. || F. *Livrar* + *ança*.

Livrar (li-*vrár*), *v. tr.* tornar livre, libertar, pôr a salvo; tirar de embaraços ou de posição difficil: Confessaram animosamente que sua tenção era *livrar* sua patria dos excessos e atrocidades... (Fr. L. de Sousa.)||Defender, preservar; pôr ao abrigo (de mal ou de risco manifesto): Comtudo por *livrarmos* o oceano de tanta guerra eu buscarei maneira com que com minha honra excuse o damno. (Camões.) Deus me *livrará* de conviver com semelhante escoria. (Castilho.) || *Livrar* alguma pessoa do recrutamento, fazer que lhe aproveite alguma excepção da lei, ou remil-a a dinheiro! || Deus te *livre!* excl. fam. para dissuadirmos alguem de fazer alguma coisa, ou mostrarmos o desejo de que lhe não aconteça algum mal. [No primeiro sentido usa-se tanto em tom de ameaça, como de pedido.] || —, *v. pr.* tornar-se livre, libertar-se; escapar-se; eximir-se; desobrigar-se: Porém se escapou á morte não se *livrou* dos remorsos. (R. da Silva.) || Desenredar-se: Mas quem póde *livrar*-se por ventura dos laços que amor arma brandamente...? (Camões.) || Usado no imperativo este verbo serve ás vezes para dissuadir, quasi sempre com ameaça, alguem de fazer alguma coisa; é uma formula de prevenção: *Livra*-te de que eu outra vez te pilhe com a bocca na botija. Mas que se *livrem* de eu tornar a receber os direitos reaes das mãos dos mordomos. (Herc.) || Defender-se em juizo criminal. || (Med.) Expulsar a placenta (acção complementar do parto). || F. lat. *Liberare*.

Livraria (li-vra-*ri*-a), *s. f.* deposito de livros dispostos em ordem; bibliotheca; collecção de livros em uma bibliotheca. || (Pop.) Grande copia de livros, estejam ou não classificados e methodicamente dispostos. || Loja de livreiro. || Collecção impressa de certas e determinadas obras ou de certos e determinados auctores: *Livraria* classica. || Deitar a *livraria* abaixo, empregar grandes esforços para entender ou para conseguir alguma coisa. || F. *Livro* + *aria*.

Livre (*li*-vre), *adj.* independente, que póde dispôr da sua pessoa, que não está sujeito a algum senhor (oppõe-se a servil): *Livre* um portuguez foi sempre. (Garrett.) || Que não está prisioneiro, que está em liberdade, solto: Dize uma palavra e abraçamo-nos. *Livre* não a dizia; preso e com a cabeça debaixo do cutello... menos. (R. da Silva.) || Absolvido: Processaram-n'o, mas sahiu *livre*. || Que gosa da liberdade politica, religiosa e civil: Usando dos fóros de cidadãos de um paiz *livre*. (Herc.) Egreja *livre* no estado *livre*. || Que está no goso dos seus direitos civis e politicos. || Que não tem obstaculos, que não é prohibido: Todas as constituições existentes e possiveis consagram a liberdade do pensamento e a *livre* communicação das idéas. (Herc.) || Isento, limpo, desembaraçado: A razão estava clara para qualquer entendimento que *livre* estivera da ambição que do peito do governador se tinha empossado. (Fr. L. de Sousa.) Está *livre* do recrutamento.||Que obra ou fala com liberdade, com franqueza, sem receio, sem rebuço: São os portuguezes de seu natural tão *livres* de lingua para dizerem o que sentem a seus reis nas occasiões de honra como sujeitas para darem a vida por elles a todo o tempo. (Fr. L. de Sousa.) || Que não está apaixonado: Deixei-me captivar; mas hoje vendo, senhora, que por vosso me queria, do tempo que fui *livre* me arrependo. (Camões.) Levas-me um coração que *livre* tinha. (Idem.) || Que não está encarregado de alguma coisa, que não está em serviço, que póde dispor de si; disponivel, desoccupado: Só D. João ficava *livre* com outra (gente) de sobrecellente para acudir onde o chamasse a necessidade. (Fr. L. de Sousa.) || Espontaneo: *Livre* vontade. || Que tem o poder de querer ou de não querer. || Que não está casado: É *livre*, póde dispôr da sua mão. || Licencioso, descommedido: Linguagem *livre*. Maneiras *livres*. || Patente, aberto, descoberto, franqueado, falto de estorvos: Entrada *livre*. Passagem *livre*. Corremos livres por *livres* descampados. (Herc.) Os *livres* ares fende. (Castilho.)||Solto, desprendido, que não está ligado a outra coisa, que se póde mover de per si ou que póde funccionar sem difficuldade; desembaraçado: O navio desencalhou, está *livre*. O relogio não traballia porque não tem a pendula *livre*. || Descuidado, ocioso. || Que não tem limites ou restricção, illimitado, immenso, infinito: O pensamento é *livre*. || (Bot.) Calix *livre*, o que não adhere ao ovario.|| (Bot.) Estames *livres*, os que não estão adherentes entre si pelos filetes ou pelas antheras. || (Bot.) Ovario *livre*, o que não adhere aos verticillos que o circumscrevem. || (Phys.) Calorico *livre*. V. *Calorico*. || Ao ar *livre*, fóra de casa ou de qualquer recinto fechado: Quasi sempre o homem de Deus era forçado a prégar ao ar *livre*. (Camillo.) || *Livre* arbitrio. V. *Arbitrio*. || *Livre* cambio, a liberdade do commercio, a faculdade de commerciar sem sujeição a regulamentos restrictivos e aduaneiros. || Campo *livre*, que não tem arvoredo, fortificações, muros, barrancos, etc.; que não é cortado de correntes de agua ou de quaesquer obstaculos; (fig.) faculdade, liberdade, facilidade, occasião para exercer qualquer funcção ou praticar qualquer acto; falta de estorvos, de adversarios, de rivaes: Ter o campo *livre*. Abalar! abalar! Agora o que nos resta é deixar *livre* o campo e tempo á joven fada para se lhe mudar de esquiva em namorada. (Castilho.) || Ensino *livre* ou liberdade de ensino. V. *Liberdade*. || Espaço *livre*, o que não é occupado por algum corpo. || Imprensa *livre* ou liberdade de imprensa. V. *Imprensa*. || *Livre* pensador. V. *Pensador*. || Pulso *livre*, a faculdade que tem um medico de partido de receber honorarios dos doentes que trata; (fig.) quaesquer lucros que um empregado aufere por trabalhos ou agencia particular, e fóra do serviço de obrigação; os ganhos provenientes da agencia particular de cada um. [Oppõe-se a pulso captivo, que é a prohibição de exercer clinica ou agencia particular.] || Tempo *livre*, horas de descanço, de lazer, em que não ha obrigações a cumprir; ocio, vagar. || Traducção *livre*, aquella em que se traslada para outra lingua o pensamento e idéas do original sem se cingir ás palavras textuaes. || Ventre *livre*, desembaraço e facilidade nas digestões e defecações; (brazil.) o direito de liberdade concedido ao nascituro da escrava. || Versos *livres*, os soltos ou não rimados. || Estar *livre* de, não estar obrigado, não estar sujeito a. || Estar *livre* de uma penhora (loc. pop.), não ter dez réis de seu, estar na extrema penuria. || Ter entrada *livre* em casa de alguem, poder n'ella entrar quando quizer. || (Pint.) Ter a mão *livre*, desenhar ou pintar com traços francos ou rasgados. || Ter o seu tempo *livre*, estar ocioso ou desoccupado. || Ter a voz ou a palavra *livre*, não ter impedimento na voz. || Ser *livre* com alguem, ter confiança ou intimidade com elle. || Ser de *livre* accesso, ser accessivel; não se negar a quem o procura. || Ver-se *livre* de alguma pessoa ou coisa, desembaraçar-se d'ella, escapar-lhe. || —, *adv.* livremente, em liberdade, á vontade: Respirar *livre*. Falar *livre*. || F. lat. *Liber*.

Livreco (li-*vré*-ku), *s. m.* (deprec.) livro pequeno, de pouco valor. || F. r. *Livro*.

Livreiro (li-*vrei*-ru), *s. m.* o que vende livros; o que commerceia em livros. || F. *Livro* + *eiro*.

Livremente (*li*-vre-*men*-te), *adv.* em liberda-

de; com liberdade. || Com desembaraço; soltamente. || Desbragadamente. || F. *Livre*+*mente*.

Livrete (li-*vré*-te), *s. m.* livro pequeno; folheto. || (Comm.) Caderno que nos bancos e caixas de deposito se entrega aos depositantes com a relação minuciosa ou conta corrente das quantias que depositam e que levantam. || (Mil.) Pequena caderneta onde se assentam os artigos de fardamento que as praças de pret recebem e os seus vencimentos. || Registo policial dos creados de servir. || *Livrete* de mortalhas, o mesmo que livro de mortalhas. V. *Livro*. || F. *Livro*+*ete*.

Livrilho (li-*vri*-lhu), *s. m.* (bot.) a parte mais interior da casca dos vegetaes formada por muitos folhelhos sobrepostos como as folhas de um livro. || F. r. *Livro*.

Livro (*li*-vru), *s. m.* reunião de cadernos manuscriptos ou impressos, cosidos entre si e brochados ou encadernados. || Obra litteraria em prosa ou verso com a precisa extensão para formar um volume. || (Fig.) Tudo quanto ensina ou instrue como se fôra um livro: O *livro* da natureza. || (Comm.) Registo sobre o qual se assenta o que se recolhe e exporta. || O estomago dos ruminantes chamado folhoso. || Collecção de laminas ou coisas que tenham a fórma de folhas ou que estejam ligadas umas ás outras como as folhas de um livro: *Livro* de amostras. *Livro* de estampas. || (Livreiro.) *Livro* in-folio, em oitavo, em quarto. V. Estas palavras. || (Comm.) *Livro caixa*, *livro* razão. V. *Caixa* e *razão*. || *Livro* mestre, o mesmo que livro razão. || (Naut.) *Livro* de bordo, aquelle onde se registam as mercadorias, nomes dos passageiros, occorrencias diarias, etc. || *Livro* da divida publica, registo geral dos crédores que têem acções da divida publica fundada e cobram juros por ella. || (Diplom.) *Livro* azul, branco, amarello, etc., collecção de peças diplomaticas relativas a qualquer assumpto ou a um periodo de tempo, que o governo faz publicar para conhecimento do publico e para exame dos corpos legislativos. || *Livro* da porta, livro na casa de entrada das secretarias e outras repartições onde se registam as petições entradas e se mencionam os despachos que tiveram. || *Livro* negro, registo que nas secretarias se faz das faltas e crimes dos funccionarios publicos; registo particular dos escandalos da vida publica e privada de certos individuos. || (Fig.) *Livro* do destino, a ordem immutavel segundo a qual os acontecimentos devem succeder. || (Fig.) *Livro* da lei, a biblia e especialmente os livros d'ella relativos aos preceitos divinos: O *livro* da lei e o templo são dois typos sensiveis, dois verbos que inspiram... as relações entre o homem e Deus. (Herc.) || (Fig.) *Livro* da morte, registo em que, segundo as crenças religiosas, se notam os nomes dos seres destinados á morte: Era então que começava o meu imperio. Ai dos que eu tinha enrolado no *livro* da morte! nenhum ficou sobre a terra. (Herc.) || (Fig.) *Livro* da vida ou dos viventes, a lista ou conjuncto dos seres que vivem, livro onde segundo as crenças religiosas estão escriptos os nomes dos seres viventes e do qual se riscam ao passo que vão morrendo: Risque-se quanto já fiz do grão *livro* dos viventes. (Camões.) Cala-te! disse o cadaver; a eternidade é já minha; Deus riscou-me do *livro* da vida. (Herc.) || (Fig.) *Livros* de pedra, monumentos de pedra como columnas, arcos, templos, etc., que servem de licção ás gerações vindoiras. || *Livro* de mortalhas, collecção de mortalhas de cigarro cosidas como em livro, de que os fumadores se servem arrancando successivamente as folhas que vão gastando. || Isso é dos *livros*, loc. fam. que serve para asseverar que uma coisa é regular, que um dicto ou opinião não offerece duvida: Dizes que não ha firmeza na mulher; isso é dos *livros*. || Falar como um *livro*, usar de palavras esmeradas e escolhidas. || F. lat. *Liber*.

Livruxada (li-vru-*xa*-da), *s. f.* (burl.) grande quantidade de livros. || F. r. *Livro*.

Lixa (*li*-xa), *s. f.* (zoól.) nome commum dos peixes do genero esqualo; cação. || A pelle aspera e escabrosa d'estes peixes, que se emprega na industria para polir madeiras, metaes, etc. || (Por ext.) Papel coberto com uma massa impregnada de areia, que se emprega para polir e alizar peças delicadas de madeira. || (Bot.) O mesmo que simbaiba.

Lixar (li-*xár*), *v. tr.* raspar ou polir com a lixa. || F. *Lixa*+*ar*.

Lixivia (li-*xi*-vi-a), *s. f.* dissolução alcalina que serve para branquear a roupa; barrela. || (Chim.) O mesmo que lixiviação. || F. lat. *Lixivia*.

Lixiviação (li-xi-vi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lixiviar; barrela. || (Chim.) Operação que consiste em lavar as cinzas, residuos ou outras materias para separar d'estas os sáes que pódem lá estar contidos. || F. *Lixiviar*+*ão*.

Lixiviar (li-xi-vi-*ár*), *v. tr.* tornar branco por meio da lixivia. || (Chim.) Praticar a operação da lixivia em. || F. *Lixivia*+*ar*.

Lixiviozo (li-xi-vi-*ó*-zu), *adj.* que tem a apparencia da lixivia. || F. *Lixivia*+*oso*.

Lixo (*li*-xu), *s. m.* tudo o que é varrido de uma casa e se deita para a estrumeira ou para o reservatorio portatil conhecido pela designação de barril do lixo. || Immundicias que vão estrumar terras; sobras de cozinha que se deitam fóra. || Excremento: Em antigas pharmacopéas o *lixo* de lagarto era remedio preconizado contra as maleitas. || (Fig.) Escoria; ralé. || Barril do *lixo*, barril, celha ou caixote em que se deita o lixo das casas; logar onde se deitam coisas inuteis; (fig. burl.) pessoa a quem se dá aquillo que os outros não querem. || Pá do *lixo*, pequena pá concava ou em fórma de gaveta aberta por um lado, onde se recolhe o *lixo* ao passo que se vai varrendo. || F. lat. *Lix*.

Lixoso (li-*xó*-zu), *adj.* que tem lixo. || Immundo; emporcalhado; porco; sujo. || F. *Lixo*+*oso*.

Liz (*lis*), *s. m.* o mesmo que lirio. || (Herald.) Flor de *liz*, figura que symboliza uma açucena, e que era o distinctivo da realeza em França. || F. lat. *Lilium*.

Lizamente (*li*-za-*men*-te), *adv.* de modo lizo; com lizura. || Honradamente. || F. *Lizo*+*mente*.

Lizar (li-*zár*), *v. tr.* (tintur.) voltar (meada ou peça) no banho em que está a tomar a tinta.

Lizo (*li*-zu), *adj.* que tem a superficie plana e sem asperezas ou escabrosidades; que apresenta uma superficie homogenea ou uniforme; chato: Como quando nas aguas crystallinas a viração da tarde branda encrespa a *liza* superficie. (Garrett.) || Que tem a superficie polida ou assetinada; corredio; macio: O pêlo *lizo* e macio reluzia-lhe. (Herc.) Pelas *lizas* columnas lhe trepavam desejos que, como hera, se enrolavam. (Camões.) || Que não tem prégas: Camisa com peitilho *lizo*. || Que não tem bordados, refolhos, ornatos ou franjas: Os vestidos da bella são grosseira estamenha e o toucado um só véo *lizo*. (Garrett.) || (Fig.) Tratavel, franco, sincero, despretencioso, amavel no trato; honrado, verdadeiro: Uma pessoa *liza*. || F. r. *Alizar* (do lat. *Laevigare*).

Lizura (li-*zu*-ra), *s. f.* qualidade do que é lizo; polidez de superficie; macieza; aspecto assetinado; planura perfeita. || (Fig.) Sinceridade no trato; lhaneza, franqueza; honestidade, boa fé, honradez nos actos da vida. || F. *Lizo*+*ura*.

Ló (*ló*), *s. m.* (ant.) téla rara e fina, especie de escumilha. || Pão de *ló*. V. *Pão*. || (Naut.) Cada uma das metades do navio considerado longitudinalmente. || (Naut.) A parte onde as vélas vão amuradas. || (Naut.) Aguçar-se o navio de *ló*, não arribar. || (Naut.) Metter de *ló*. V. *Metter*. || Virar de *ló*, orçar. || F. ingl. *Loof*, vento.

Loa (*ló*-a), *s. f.* (ant.) prologo ou introducção das composições dramaticas destinado a captar a benevolencia dos expectadores. || (Fig.) Qualquer discurso laudativo. || —, *s. f. pl.* versos em louvor dos santos. || (Fig.) Elogios: Escuta-as; vão deitando *lôas* em teu louvor. (Castilho.) || Contar *lôas* a alguem, fazer-lhe elogios para conseguir quaesquer fins. || F. lat. *Laus*.

Loaseas (lu-*á*-zi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas herbaceas do Chili e do Perú, proxima das passifloreas.

Loba[1] (*lô*-ba), *s. f.* a femea do lobo. || F. lat. *Lupa*.

Loba[2] (*lô*-ba), *s. f.* veste roçagante antiga; tunica aberta usada como trajo escholastico; beca; batina ou samarra de ecclesiastico: Voavam (os rapazes) em bandos a agarrar-se-lhe á *loba* e ás mãos. (R. da Silva.) || F. fr. *Aube*.

Lobacho (lu-*bá*-xu), *s. m.* lobo pequeno e ainda não perfeitamente ereado. || F. *Lobo* + *acho*.

Lobado (lu-*bá*-du), *adj.* (hist. nat.) que está dividido em lóbos ou lobulos. || F. *Lóbo* + *ado*.

Lobagante (lu-ba-*ghan*-te), *s. m.* (zool.) V. *Labugante*.

Lobal (lu-*bál*), *adj.* relativo a lobo; proprio de lobo. || (Fig.) Sanguinario, ferino, cruel, voraz. || F. *Lobo* + *al*.

Lobão (lu-*bão*), *s. m.* (hipp.) tumor que apparece no peito dos cavallos na parte correspondente ao musculo peitoral. || F. *Lobo* + *ão*.

Lobato (lu-*bá*-tu), *s. m.* o mesmo que lobacho. || F. r. *Lobo*.

Lobaz (lu-*bás*), *s. m.* grande lobo. || F. r. *Lobo*.

Lobecão (lu-be-*kão*), *s. m.* cão atravessado ou que participa do cão e do lobo. || F. *Lobo* + *cão*.

Lobeiro (lu-*bei*-ru), *adj.* e *s. m.* caçador de lobos. || Pelame *lobeiro*, o do cavallo que tem o pêlo da côr do eervo, e em que o fundo da côr é muito carregado como o pêlo do lobo. || (Hipp.) Cavallo *lobeiro*, o que tem o pelame lobeiro. || F. *Lobo* + *eiro*.

Lobeliaceas (lu-be-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias gamopetalas, a que pertence a planta eardeal.

Lobeto (lu-*bê*-tu), *s. m.* peça de ferro que faz parte do apparelho do moinho. [Anda pegada ao veio e encalha no rodizio.]

Lobinho[1] (lu-*bi*-nhu), *s. m.* dim. de lobo. || F. *Lobo* + *inho*.

Lobinho[2] (lu-*bi*-nhu), *s. m.* nome por que o vulgo designa os kystos sebaceos e em geral qualquer kysto sub-cutaneo. || F. fr. *Loupe*.

Lobis-homem (*lu*-bi-*zô*-man-e), *s. m.* creação phantastica da crendice popular, que consiste em um homem transformar-se em lobo, o qual anda errante de noite até que qualquer o fira para terminar o seu fadario: Guida já ver de moiras encantadas, de feiticeiras más, de *lobis-homens* toda a caterva em peso. (Garrett.) || F. *Lobo* + *homem*.

Lobo (*lô*-bu), *s. m.* (zool.) especie de mammiferos do genero cão *(canis lupus)*, que differe d'este em ter o focinho mais delgado, as orelhas sempre retesadas, e maiores proporções. || (Fig.) Homem cruel, de maus instinctos. || (Zool.) *Lobo* gato ou cerval, nome vulgar do lynce, porque é considerado inimigo do cervo. || (Zool.) *Lobo* do mar, peixe da familia dos percoides *(labrax lupus)*; (fig.) marinheiro velho, experimentado nas lides do mar. || (Zool.) *Lobo* marinho, peixe da familia dos gobioides, muito feroz e que tem dois metros de comprido. || *Lobo* tigre, o mesmo que hyena malhada. || Jogo de creanças em que umas fingem ser lobos, outras ovelhas e uma d'ellas o pastor que as guarda. || Entre o *lobo* e o cão, ao lusco fusco, á bocca da noite. || Cahir na guela do *lobo*, cahir em um perigo que pretendia evitar. || Comer como um *lobo*, comer muito e com soffreguidão. || Parece que viu *lobo*, diz-se de quem tem o cabello hirto ou ouriçado. || Parece que foi aos *lobos*, diz-se da pessoa que não tem a voz clara. || Quem não quer ser *lobo* não lhe veste a pelle (prov.), quem não quer soffrer as consequencias de um facto não o pratica. || (Astr.) Constellação do hemispherio austral. || F. lat. *Lupus*.

Lóbo (*ló*-bu), *s. m.* (anat.) diz-se de qualquer porção arredondada e saliente de um orgão. || F. gr. *Lobós*.

Lobo-loba (*ló*-bu-*ló*-ba), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das violaceas *(conohoria loboloba)*.

Lobrego (*lô*-bre-ghu), *adj.* lugubre, tetrico, negro, medonho: Dizei-me ó fados que inspiraes meu canto, espiritos das *lobregas* cavernas. (Garrett.) || Pavoroso, assustador: A divina comedia onde o entrecho se compõe de tenebrosas e *lobregas* visões. (Lat. Coelho.) || F. corr. de *Lugubre*.

Lobrigador (lu-bri-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lobriga. || F. *Lobrigar* + *or*.

Lobrigar (lu-bri-*ghár*), *v. tr.* ver com certa difficuldade; ver por entre a escuridão ou indistinctamente; entrever, enxergar; bispar: E *lobrigou* por entre a sebe o alvejar de uma saia a fugir. (Camillo.) || Ver por acaso: Não corria seca e meca traz de mimosa donzella que nas ruas *lobrigava*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Notar, perceber, entender: Eu estou *lobrigando* o logro. (D. Franc. Man.) || F. lat. *Lubricare*.

Lobulado (lu-bu-*lá*-du), *adj.* (anat.) o mesmo que lobado. || F. *Lobulo* + *ado*.

Lobular (lu-bu-*lár*), *adj.* (anat.) que é da natureza do lobulo; que está dividido em lobulos. || F. *Lobulo* + *ar*.

Lobulo (*ló*-bu-lu), *s. m.* (anat.) porção mais ou menos arredondada e saliente de um orgão qualquer: Os *lobulos* do figado. Os *lobulos* do cerebro. || (Anat.) *Lobulo* da orelha, a extremidade arredondada e molle do pavilhão da orelha onde se enfiam argollas ou brincos. || (Anat.) *Lobulo* do nariz, a proemineneia cartilaginea mais ou menos arredondada por que este orgão termina na sua parte inferior. || (Bot.) Divisão profunda e geralmente arredondada dos orgãos foliaceos ou floraes. || F. gr. *Lobós*.

Lobuloso (lu-bu-*ló*-zu), *adj.* que tem lobulos; que está dividido em lobulos. || F. *Lobulo* + *oso*.

Lobuno (lu-*bu*-nu), *adj.* (Rio Grande do Sul) diz-se do cavallo que tem a côr do lobo. || F. r. *Lobo*.

Locação (lu-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de alguem traspassar a outrem, por certo tempo e mediante certa retribuição, o uso e fruição de certa coisa; arrendamento; aluguer: A *locação* diz-se arrendamento quando versa sobre coisa immovel; aluguer quando versa sobre coisa movel. (Cod. civ., art. 1596.º) || (Cir. aut.) Acção de reduzir o osso deslocado. || F. lat. *Locatio*.

Locador (lu-ka-*dôr*), *s. m.* o que dá a outrem mediante certa retribuição o uso e fruição de certa coisa; o que dá alguma coisa de arrendamento ou de aluguer a outrem. || F. lat. *Locator*.

Locafa (lu-*ká*-fa), *s. f.* (ant.) multidão de pessoas; companhia. || F. r. *Locar* (?)

Locaia (lu-*kái*-a), *s. f.* casta de uva do Minho tambem chamada alvarelhão.

Local (lu-*kál*), *adj.* relativo ou pertencente a um determinado logar ou que se refere a elle: Os que não vêem como eu n'esta idéa de representação exclusivamente *local* o primeiro elo de uma cadeia de transformações. (Herc.) || (Pint.) Côr *local*, a côr propria de cada objecto, independentemente da distribuição de luz e sombras. || (Bel. art.) Côr *local*. V. *Côr*. || (Med.) Affecção *local*, doença imitada a um só orgão ou a um só logar do corpo. || —, *s. m.* logar, localidade, sitio proprio para qualquer coisa: *Local* excellente para uma feira. || —, *s. f.* noticia dada por um jornal com respeito á localidade em que este se publica: Li n'uma *local* a noticia do teu despacho. || (Por ext.) Narrativa de qualquer facto ou acontecimento publicada no noticiario de um periodico. || F. lat. *Localis*.

Localidade (lu-ka-li-*dá*-de), *s. f.* espaço circumscripto, logar; povoação: Fortes tendencias para a eleição da *localidade* se manifestam já por muitas partes. (Herc.) || Particularidade ou circumstancia local. || F. lat. *Localitas*.

Localização (lu-ka-li-za-*ssão*), *s. f.* acção de localizar ou de localizar-se. || (Med.) Phenomeno pelo qual se concentra especialmente n'um determinado orgão ou parte do corpo a manifestação de um estado geral morbido: A *localização* da variola na pelle da face. || F. *Localizar* + *ção*.

Localizar (lu-ka-li-*zár*), *v. tr.* collocar em logar determinado, tornar local. || Collocar systematica-

mente no logar proprio. || Suppor existente n'um certo logar. || —, *v. pr.* fixar-se n'um certo logar ou n'um certo ponto, fixar-se por localização. || F. *Local* + *izar*.

Localmente (lu-*kál*-*men*-te), *adv.* de modo local; com referencia a um certo logar ou local. || F. *Local* + *mente*.

Locanda (lu-*kan*-da), *s. f.* lojinha; casa de venda; tasca; tenda; baiuca. || F. r. lat. *Locare*.

Locandeiro (lu-kan-*dei*-ru), *s. m.* o que possue uma locanda; rendeiro: E em quanto o *locandeiro* fia, adeus cuidados. (Castilho.) || F. *Locanda* + *eiro*.

Loção (lu-*ssão*), *s. f.* operação de lavagem pela qual se desembaraça uma substancia insoluvel das partes heterogeneas interpostas. || (Med.) Acto de lavar uma parte qualquer do corpo passando-lhe por cima um panno ou uma esponja, que se embebe em agua fria ou quente ou em um liquido medicamentoso. || Lavagem, banho, ablução. || Medicamento proprio para a loção. || F. lat. *Lotio*.

Locar (lu-*kár*), *v. tr.* entregar por contracto de locação; alugar, arrendar: Pódem *locar* todos os que pódem contratar e dispôr do uso ou fruição da coisa locada. (Cod. civ., art. 1597.º) || F. lat. *Locare*.

Locataria (lu-ka-*tá*-ri-a), *s. f.* mulher que toma alguma coisa de aluguer ou algum predio de arrendamento; inquilina. || F. fem. de *Locatario*.

Locatario (lu-ka-*tá*-ri-u), *s. m.* (for.) pessoa que toma alguma coisa de aluguer e paga ao locador pela coisa alugada; arrendatario. || Pessoa que toma de arrendamento algum predio; inquilino. || Principal *locatario*. V. *Principal*. || F. lat. *Locatarius*.

Locativo (lu-ka-*ti*-vu), *adj.* que resulta da locação. || (Gramm.) Diz-se do caso dos nomes da lingua sanskrita destinado a exprimir uma relação de logar e do qual ainda em latim existe um vestigio nas fórmas *humi*, *belli* e principalmente em *domi*. || F. lat. * *Locativus*.

Locengue (lu-*ssen*-ghe), *s. m.* (zool.) nome dado em Catumbella a um reptil da familia dos saurios *(varanus)*.

Loclual (lu-ki-*ál*), *adj.* (med.) relativo aos lochios ou proveniente d'elles. || F. *Lochio* + *al*.

Lochios (*ló*-ki-us), *s. m. pl.* (med.) o liquido sanguinolento que durante cêrca de um mez as mulheres evacuam pela vagina consecutivamente ao parto. || F. gr. *Locheia*, parto.

Loco (*ló*-ku), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil da familia das plumbagincas *(plumbago scandens)*.

Locomobilidade (lu-ku-mu-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é locomovel. || F. *Locomovel* + *dade*.

Locomoção (lu-ku-mu-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de qualquer ser animado se mover de um logar para outro; exercicio da funcção pela qual um ser animado se transporta de um logar para outro. [Comprehende a marcha, a corrida, o salto, o vôo, a natação, etc.] || F. lat. * *Locomotio*.

Locomotiva (lu-ku-mu-*ti*-va), *s. f.* machina de vapor com que nos caminhos de ferro se opéra a tracção dos diversos wagons que se lhe engatam. || (Fig.) A viação accelerada: Depois a *locomotiva* e o jornalismo, estes amplissimos canaes por onde se diffunde a riqueza e o pensamento. (Lat. Coelho.) || F. fem. de *Locomotivo*.

Locomotividade (lu-ku-mu-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* faculdade que os animaes têem de exercer actos de locomoção. || F. *Locomotivo* + *dade*.

Locomotivo (lu-ku-mu-*ti*-vu), *adj.* relativo á locomoção. || F. lat. *Locus* + *motivus*.

Locomotor (lu-ku-mu-*tôr*), *adj.* que opéra a locomoção. || (Zool.) Apparelho *locomotor*, reunião dos orgãos que servem para a locomoção. || (Flex.) Fem.: *locomotora* e *locomotriz*. || F. lat. *Locus* + *motor*.

Locomotriz (lu-ku-mu-*triz*), *adj.* que opéra a locomoção. || F lat. *Locus* + *motriz*.

Locomovel (lu-ku-*mó*-vél), *adj.* que póde ser mudado de logar. || —, *s. f.* machina a vapor montada sobre rodas, que se utiliza industrialmente para fins agricolas e varios outros. || F. lat. *Locus* + *movel*.

Locução (lu-ku-*ssão*), *s. f.* modo particular de falar; linguagem: Transplantar, se poder, á *locução* materna, á minha lingua amada, a augusta phrase eterna. (Castilho.) || Phrase; dicção. || (Mus.) A valvula que abre na parte superior do orgão. || (Gramm.) *Locução* adverbial, reunião de duas ou mais palavras que equivalem a um adverbio. || (Gramm.) *Locução* prepositiva e conjunctiva. V. *Prepositivo* e *conjunctivo*. || F. lat. *Locutio*.

Loculado (lu-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que está dividido em cavidades ou loculos. || F. *Loculo* + *ado*.

Loculamento (lu-ku-la-*men*-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que loculo. || F. lat. *Loculamentum*.

Locular (lu-ku-*lár*), *adj.* (bot.) que é dividido em muitos septos. || (Bot.) Fructo *locular*, aquelle cujas sementes estão dispostas nos alveolos. [Este termo emprega-se em botanica só com os prefixos *uni*, *bi*, *tri*, *multi*, para exprimirem que o orgão de que se fala e especialmente o fructo tem um, dois, tres ou muitos loculos.] || F. lat. *Loculus*.

Loculicida (lu-ku-li-*ssi*-da), *adj.* fructo *loculicida* (bot.), o que se abre pelo meio de cada um dos seus septos. || Dehiscencia *loculicida*, diz-se da dehiscencia do fructo que se faz pela ruptura longitudinal da nervura dorsal de cada carpella. || F. r. lat. *Loculus* + *cædere*.

Loculo (*ló*-ku-lu), *s. m.* (hist. nat.) compartimento, cavidade; cavidade simples ou multipla que existe no ovario e no pericarpo das plantas. || F. lat. *Loculus*.

Loculoso (lu-ku-*ló*-zu), *adj.* (bot.) diz-se de todo o orgão que é óco e repartido em muitas cavidades por septos ou diaphragmas. || F. *Loculo* + *oso*.

Locupletar (lu-ku-ple-*tár*), *v. tr.* tornar rico, enriquecer. || —, *v. pr.* enriquecer-se. || Tratar-se, encher-se em demasia; saciar-se (no sent. prop. e fig.). || F. lat. *Locupletare*.

Locustarios (lu-kus-*tá*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos da ordem dos orthopteros, a que pertencem os gafanhotos. || F. r. lat. *Locusta*.

Locutorio (lu-ku-*tó*-ri-u), *s. m.* recinto dividido por grades d'onde falam as religiosas e recolbidas ás pessoas que as procuram. || Diz-se tambem do logar d'onde os quarentenarios falam a quem os vai visitar; parlatorio. || F. lat. *Locutorius*.

Lodaçal (lu-da-*ssál*), *s. m.* lamaçal, atoleiro; tremedal; atascadeiro; paul; enxurdeiro: Que á mingua de agua bebia n'um *lodaçal*. (Castilho.) || (Fig.) Valhacoito de viciosos; logar degradante: O povo infimo de Inglaterra está de tal modo atolado no seu *lodaçal*... (Herc.) || Perdição moral; vida de devassidão. || F. r. *Lodo*.

Lodão (*ló*-dão), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(lotus)*. || (Bot.) *Lodão* bastardo, planta da familia das amentaceas *(celtis australis)*. || F. lat. *Lotus*.

Lodicula (lu-*di*-ku-la), *s. f.* (bot.) bractea escamosa que serve de involucro á flor das gramineas. || F. lat. *Lodicula*.

Lodo (*ló*-du), *s. m.* deposito terroso com mistura de restos de vegetaes ou de materias animaes que se fórma no fundo das aguas; lama: Foram bater contra o poial do cruzeiro onde ficaram de bruços, envoltos em *lodo*. (Herc.) || Baixeza; aviltamento; ignominia: Quando ás faces do desgraçado que assim lucta comsigo mesmo, sacode o *lodo* da injuria... (Herc.) || Degradação; perdição. || Tirar o pé do *lodo*, livrar-se da miseria, obter melhor posição. || Tirar o pé do *lodo* a alguem, tirar da miseria, levantar da desgraça, tirar de embaraços: O dote que pilha lhe tira do *lodo* o pé. (Castilho.) || F. lat. *Lutum*.

Lodoso (lu-*dô*-zu), *adj.* sujo de lodo, cheio de lodo; lamacento, pantanoso. || F. *Lodo* + *oso*.

Loendro (lu-*en*-dru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das apocyneas *(nerium oleander)*, chamado

tambem loireiro rosa e aloendro, e que se encontra de preferencia á beira dos rios. || F. lat. *Oleander.*

Loganiaceas (ló-gha-ni-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias gamopétalas, separada das apocyneas, e a que pertencem as plantas d'onde se extrai a estrycbnina e a noz vomica.

Logar (lu-*ghár*), *s. m.* a parte do espaço que qualquer corpo occupa; a parte determinada do espaço que póde ser occupada por um ou mais corpos. || Terra; povoado; pequena aldeia: A gente não só da aldeia, mas tambem dos casaes e *logares* visinhos affluindo de continuo enchia a egreja. (Herc.) || Localidade; paradoiro; vivenda: *Logar* alegre, fresco, accommodado para se deleitar qualquer amante. (Camões.) || Residencia: E quem mudou *logar*, mudou fortuna. (Herc.) || Ponto do espaço ou de terreno conveniente ou proprio para alguma coisa: Na terra a seu pesar está tomando *logar*... (Camões.) Este *logar* não é proprio para tratar de negocios. || Posto, posição, sitio onde se exerce qualquer funcção ou mister, ponto de observação: A luz do luar fazia luzir as armas da sentinella que passeava no seu *logar*. (Herc.) O marquez de Marialva assistira a tudo do seu *logar*. (R. da Silva.) O porteiro não estava no seu *logar*. || Situação, circumstancias especiaes de uma pessoa: Eu no seu *logar* teria procedido d'outra fórma. || Passagem de um livro ou auctor a que se allude: O *logar* dos Lusiadas em que o poeta pinta o episodio de Adamastor. || Posição social, cargo ou dignidade, deveres inherentes a um cargo, emprego ou profissão: Era Lourenço Pires de Tavora de grande entendimento e como tal passou n'este reino quasi todos os melhores *logares* d'elle. (Fr. L. de Sousa.) E pelo que toca á occupação e *logar* de v. s.ª, estimo quanto merece. (Vieira.) || Vagar, lazer, tempo, folga: Porque não tiveram *logar* com a vinda repentina dos nossos nem para fugirem nem para pôrem suas fazendas em terra. (Fr. L. de Sousa.) Porém assim ferido teve *logar* de se salvar e recolher á tranqueira. (Idem.) || Occasião, ensejo: Não dê tanto *logar* á dôr crescida. (Camões.) Não me deu *logar* para lhe querer mal. (Castilho.) || Assento marcado e destinado: Tem um *logar* no theatro de S. Carlos. O imperador deu-lhe *logar* á sua direita. || (Geom.) Linha na qual todos os pontos satisfazem ás condições de um problema. || (Astr.) Ponto do céo ao qual corresponde um astro. || (Astr.) *Logar* apparente, ponto do céo em que um observador collocado na superficie da terra veria o centro do astro. || *Logar* commum. V. *Commum.* || (Astr.) *Logar* heliocentrico, ponto em que seria visto um astro se o observador estivesse collocado no centro do sol. || *Logar* de honra. V. *Honra.* || *Logar* publico, estabelecimento franco para o publico; logar que póde ser frequentado por todos. || (Astr.) *Logar* real ou *logar* geocentrico, o ponto do céo em que um observador collocado no centro da terra veria o centro do astro de que se trata. || *Logares* santos, os sitios celebres pela vida, paixão e morte de Jesus-Christo. || (Litter.) *Logares* selectos, o mesmo que selecta. || *Logar* suspeito, sitio onde impera a devassidão, onde se corrompem os costumes; sitio onde corre risco a saude, a vida, etc. || Dar *logar*, abrir caminho ou passagem, deixar passar; (fig.) fazer suppôr; levar á idéa ou conclusão de; induzir a crêr: Dai *logar*, altas e ceruleas ondas, que vedes Venus traz a medicina. (Camões.) O seu procedimento dá *logar* a suspeita. || Fazer *logar*, dar passagem ou cabida; dar occasião ou ensejo: Até que... lhe fizeram as prosperidades *logar* á ambição de reinar. (J. Fr. d'Andrade.) || Ir para bom *logar*, morrer. || Salvo tal *logar*, euphemismo popular usado quando se pronuncia o nome de qualquer entidade malefica e significa que se deseja ver resguardada da sua influencia o *logar* onde está a pessoa que fala ou outro a que se alludiu, ou qualquer parte offendida: O sr. Romão Pires, o demonio, salvo tal *logar*, terá o poder de subverter? (R. da Silva.) || Ter seu *logar*, ser admissivel ou logico; vir a proposito, ter cabimento: O desfructar gratuito ás vezes tambem tem seu *logar*. (Castilho.) || Ter o primeiro *logar*, o segundo *logar* etc. em qualquer serie ou ordem, ser considerado o primeiro, o segundo, etc. em merito, dignidade ou importancia: Tinha n'elle o primeiro *logar*... um xeque tão poderoso. (Fr. L. de Sousa.) || Não ter *logar* (falando das coisas), não ser possivel, não ser admissivel. || Em *logar* de (loc. prep.), em vez de, em substituição ou troca de: Porém o pae usando de cautela, em *logar* de Rachel, lhe deu a Lia. (Camões.) || Em primeiro *logar*, em segundo *logar* (loc. adv.), primeiramente, secundariamente. || F. lat. *Locus.*

Logarejo (lu-gha-*ré*-ju), *s. m.* dim. de logar; logar insignificante; povoado extremamente pequeno: Se foi rio acima... até o *logarejo* de Honda. (Lat. Coelho.) || F. *Logar* + *ejo.*

Logarithmico (lu-gha-*ri*-tmi-ku), *adj.* relativo aos logarithmos. || F. *Logarithmo* + *ico.*

Logarithmo (lu-gha-*ri*-tmu), *s. m.* (math.) expoente da potencia a que é preciso elevar uma quantidade constante chamada *base* para dar o numero proposto. [Por ex.: o *logarithmo* de 100 é 2 porque se torna necessario elevar á segunda potencia a base 10 para produzir o numero 100.] || *Logarithmos* logisticos. V. *Logistico.* || *Logarithmos* neperianos, aquelles cujo systema tem por base $e = 2{,}718281828$. || F. lat. *Logarithmus.*

... logia (lu-*ji*-a), *suff.* que significa discurso, tratado, descripção, e que entra na composição de varias palavras: theologia, phonologia, etc. || Outras vezes significa palavra, locução, vocabulo: philologia, etc. || F. gr. *Logos*, discurso.

Logica (*ló*-ji-ka), *s. f.* a parte da philosophia que estuda as leis do pensamento e que expõe as regras que se devem observar na invenção e exposição da verdade. || O livro, compendio ou tratado que ensina esta sciencia. || A aula onde se professa esta disciplina. || Raciocinio encadeado; ligação nas idéas; coherencia entre os principios e as conclusões. || (Pop.) Palavriado, artimanhas para enganar; labia. || F. lat. *Logica.*

Logicamente (*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo logico; conforme com a logica. || Naturalmente; consequentemente: Desastres e grandezas que conduziram *logicamente* a França á republica temperada. (Lat. Coelho.) || F. *Logico* + *mente.*

Logico (*ló*-ji-ku), *adj.* conforme com as regras da logica; coherente: Em attenção ao desenvolvimento *logico* do projecto. (Herc.) || (Gramm.) Analyse *logica*, aquella que examina as partes da oração. [Oppõe-se á analyse grammatical que só se occupa da fórma e natureza das palavras.] || —, *s. m.* o estudante de logica; o individuo versado em logica. || F. lat. *Logicus.*

Logistico (lu-*jis*-ti-ku), *adj.* logarithmos *logisticos*, aquelles em que zero é o logarithmo correspondente ao numero 3600. [São de muita vantagem para os calculos astronomicos.] || F. gr. *Logistikos.*

Logo (*ló*-ghu), *adv.* immediatamente, de prompto, sem tardança: Encheu-se *logo* a terra da fama d'ellas. (Fr. L. de Sousa.) || No logar immediato a outro na serie; após, depois, em seguida: Os desembargadores e os juizes vinham *logo* depois a cavallo. (Corvo.) E *logo* vem a corporação dos alfaiates. (Herc.) || D'aqui a pouco, passado algum pequeno espaço, depois de um tempo mais ou menos breve: *Logo* mandou saber como chegou o bom abbade. (Herc.) D'aqui a pouco, n'um futuro proximo: *Logo* falaremos d'isso. || Para *logo* (loc. adv.), sem demora, immediatamente: Os d'oeste entram suaves, mas para *logo* nos afogam tudo. (Castilho.) || Mais *logo* (loc. adv.), mais tarde, algum tempo depois: Venha mais *logo*. || Desde *logo* (loc. adv.), desde aquelle momento, para logo: Dois assumptos prenderam desde *logo* n'aquelle ponto a attenção do illustre viajante. (Lat. Coelho.) || *Logo logo* (loc. adv.), sem perda de um instante, a toda a pressa; com grande urgencia. || *Logo* que (loc. conj.), apenas, no momento

em que, quando, assim que: *Logo* que me avistou acenou-me com o lenço. (R. da Silva.) || —, *adv. conjunct.* por conseguinte, por consequencia, por tanto, por isso: Mas porque ha de ser *logo* a preferida a tal mondonga velha! (Castilho.) || F. lat. *Locus.*

Logo... (*ló*-ghu), *pref.* que significa palavra: logomachia, logogripho, etc. || F. gr. *Lógos*, palavra.

...logo (*ló*-ghu), *suff.* que significa tratadista, discursador: philologo, astrologo, etc. || F. gr. *Lógos*, discurso.

Logographia (lu-ghu-ghra-*fi*-a), *s. f.* reproducção graphica e sem abreviaturas de um discurso á proporção que vai sendo pronunciado. || F. *Logo* + *graphia.*

Logographo (lu-*ghó*-ghra-fu), *s. m.* nome dado aos primeiros prosadores e historiadores da Grecia. || O auctor de um glossario. || F. *Logo* + *grapho.*

Logogriphico (lu-ghu-*ghri*-fi-ku), *adj.* relativo ao logogripho. || (Fig.) Obscuro; enigmatico: Estylo *logogriphico.* || F. *Logogripho* + *ico.*

Logogripho (lu-ghu-*ghri*-fu), *s. m.* especie de charada, em que das lettras ou syllabas da palavra que serve de conceito, dispostas e combinadas de varias maneiras, se pódem formar outras palavras. || (Fig.) Linguagem obscura; exposição oral ou escripta de sentido enigmatico. || F. *Logo* + gr. *griphos*, enigma.

Logomachia (lu-ghu-ma-*ki*-a), *s. f.* confusão de palavras contradictorias; disputa entre dois adversarios que tem por origem o differente sentido dado por cada um d'elles a uma certa palavra ou palavras. || Questão de palavras. || F. gr. *Logomachia*, disputa de palavras.

Logomachico (lu-ghu-*má*-ki-ku), *adj.* relativo ou pertencente á logomachia: Controversia *logomachica.* || F. *Logomachia* + *ico.*

Logração (lu-ghra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lograr. || (Fig.) Engano com caracter jocoso. || Equivoco com animo enganoso: Aperta-se-me o coração de ouvir *lograções* entre amigos. (D. Franc. Man.) || F. *Lograr* + *ção.*

Logradeira (lu-ghra-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* mulher que pratica logro; trapaceira; mentirosa. || F. fem. de *Logrador.*

Logradoiro (lu-ghra-*dói*-ru), *s. m.* o que é ou póde ser fruido ou logrado por alguem. || Pastagem publica para os gados. || Rocio, terrado; eido que fica junto a alguma casa para servir de estrumeira ou para outro qualquer uso. || F. *Lograr* + *oiro.*

Logrador (lu-ghra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que commette logro; trapaceiro; intrujão; mentiroso; que usa de fraude para com alguem. || (Flex.) Fem.: *logradora* e *logradeira.* || F. *Lograr* + *or.*

Logramento (lu-ghra-*men*-tu), *s. m.* acto de lograr, de desfructar ou de gosar. || F. *Lograr* + *mento.*

Logrão (lu-*ghrão*), *s. m.* logrador, intrujão. || F. r. *Lograr.*

Lograr (lu-*ghrár*), *v. tr.* gosar, fruir, desfructar; possuir: E vai *lograr* a vida eterna que com morte tão justa se merece. (Camões.) Conquistámos a India para que extranhos a *lograssem.* (Lat. Coelho.) *Logra* boa saude. || Aproveitar, tirar lucro de. || Enganar com astucia ou manha, ou por gracejo; intrujar: Um genio d'esses deixa-se assim *lograr?* (Castilho.) || Conseguir, alcançar: E nem sempre na voz *logra* exprimir-se. (Castilho.) Mas não *lograram* seu intento. (Corvo.) || —, *v. pr.* aproveitar-se; gosar: Tornando Affonso á lusitana terra a se *lograr* da paz com tanta gloria. (Camões.) || (Fig.) Augmentar-se, render. || Auferir vantagens. || F. lat. *Lucrari.*

Logrativo (lu-ghra-*ti*-vu), *adj.* que logra; que atraiçôa; que illude. || F. *Lograr* + *ivo.*

Logreiro (lu-*ghrei*-ru), *s. m.* (ant.) homem que dá dinheiro com usura. || F. *Logro* + *eiro.*

Logro (*ló*-ghru), *s. m.* acto de gosar, logramento, fruição. || (Ant.) Lucro; interesse; usura. || Ardil, astucia, engano; fraude; enredo para illudir outrem: Riram os cavalleiros do bom *logro* que prega ao demonio o santo frade. (Garrett.) || Peça de entrudo, pulha. || F. contr. de *Lograr* + *o.*

Loiça (*lói*-ssa), *s. f.* quaesquer productos ceramicos, taes como porcellanas, faianças, etc.: Vendedor de *loiça.* || Materia ou massa com que se fazem esses objectos: Um assucareiro de *loiça.* || (Provinc.) Vasilhame. || (Ribatejo.) Chocalho que o gado traz ao pescoço. || (Pop.) Coisa excellente, primor. || F. corr. de *Loisa.*

Loiceira (lói-*ssei*-ra), *s. f.* mulher que vende loiça. || Armario de guardar loiças, vidros, etc.; guarda-loiça. || F. fem. de *Loiceiro.*

Loiceiro (lói-*ssêi*-ru), *s. m.* o que faz ou vende loiça. || (Provinc.) Vasilha, pipa, quartola, tonel. || F. *Loiça* + *eiro.*

Loio (*lói*-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que «fidalguinha dos jardins».

Loira[1] (*loi*-ra), *s. f.* mulher que tem o cabello loiro. || (Chul.) Libra esterlina. || —, *s. m.* (fig.) banazola, bonacheirão, simplorio. || F. fem. de *Loiro.*

Loira[2] (*loi*-ra), *s. f.* o mesmo que lura. || F. lat. *Lura.*

Loiraça (loi-*rá*-ssa), *s. m.* e *f.* pessoa novata, bisonha, bonacheirona, simploria. || F. lat. *Laurex.*

Loirar (loi-*rár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que lourejar. || F. *Loiro* + *ar.*

Loiro[1] (*lói*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que loureiro: Folhas de *loiro.* || (Bot.) Nome de varias plantas do Brazil da familia das laurineas, a saber; *Loiro* abacate, *loiro* amarello ou bahiano *(cryptocarya luteola)*; *loiro* amarello de cheiro *(persea fragrans)*; *loiro* amargoso ou besuntão *(cryptocarya amara)*; *loiro* branco ou canga de porco *(persea laurea)*; *loiro* thi *(cryptocarya thi).* || —, *pl.* diz-se da gloria adquirida pelas armas, lettras ou artes: Ao som dos peloiros ceifaram-se os *loiros.* (Castilho.) Os *loiros* da victoria. || Dormir á sombra dos *loiros*, entregar-se ao ocio depois de se ter tornado notavel nas lettras ou nas armas; não querer continuar uma vida illustre e gloriosa para só gosar do ocio e dos prazeres materiaes. || Deixar murchar os *loiros*, deslustrar um passado glorioso. || Corôa de *loiros*, corôa triumphal conferida em premio de acções nobres e grandes; premio conferido aos artistas pelo seu merecimento ou talento artistico e que consiste em ramos de loiros entrelaçados. || F. lat. *Laurus.*

Loiro[2] (*loi*-ru), *adj.* que é de uma côr media entre o doirado e o castanho claro, como a côr dos pães maduros e uma das côres naturaes do cabello, caracteristica dos allemães e dos inglezes: Aneis *loiros* do cabello como o sol resplandecente. (Garrett.) || O *loiro* metal, o dinheiro em oiro. || —, *s. m.* homem que tem o cabello loiro. || (Pop.) Nome com que chamam vulgarmente o papagaio. || F. lat. *Aureus.*

Loisa (*lói*-za), *s. f.* ardosia. || Lamina de pedra, lagem. || Lapide funeraria, rasa, que assenta sobre a sepultura: Chega a morte, descai fria *loisa*, tudo acaba no triste moimento. (Garrett.) || Armadilha para os passaros que consiste em uma lagem assente por um dos bordos na terra e apoiada pelo bordo opposto no fincão por meio do loisão. [Ao menor movimento da verdicella onde está a isca, o loisão desloca-se e a lagem cai sobre a ave.] || Ardosia portatil, enquadrada em madeira, de que geralmente se servem nas escholas para fazerem desenhos e operações arithmeticas. || Toca de coelho; lura. || *Loisa* de maçacote (constr.), pavimento feito de argamassa. || F. lat. *Lausia.*

Loisão (lói-*zão*), *s. m.* peça da armadilha chamada loisa e que é um pequeno pau com duas chanfraduras n'uma das extremidades que servem uma para se apoiar no tôpo do fincão e a outra para receber o bordo livre da lagem, tocando a outra extremidade na verdicella. || F. r. *Loisa.*

Loisinha (loi-*zi*-nha). *s. f.* e *adj.* dim. de loisa. || (Beira.) Schisto. || F. *Loisa* + *inha.*

Loja (*ló*-ja), *s. f.* pavimento terreo de qualquer predio; casa terrea que serve de officina, de armazem ou mesmo de habitação. || Cochcira, atrio por

onde entram as carruagens. || Casa ao rez do chão onde estão expostos objectos para consumo ou venda: Deixa ella ao domingo abrir as *lojas*, os passeios, os estabelecimentos publicos. (Herc.) || (Maç.) *Loja* maçonica ou simplesmente *loja*, casa em que celebra suas sessões qualquer associação maçonica; (por ext.) qualquer secção de uma ordem maçonica. || F. lat. *Logeum*.

Lojista (lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que tem loja de balcão onde commerceia. || F. *Loja* + *ista*.

Lolligidios (ló-li-*ji*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de molluscos a que pertence a lula. || F. r. lat. *Loligo*.

Lomba (*lon*-ba), *s. f.* lombada de uma collina, serra ou monte. || Pequeno monticulo de terra ou areia naturalmente existente ou formado pela acção do vento. || F. lat. *Lombus*.

Lombada (lon-*bá*-da), *s. f.* lomba extendida e prolongada: *Lombada* do Arco na ilha da Madeira. || O dorso do boi em todo o seu comprimento. || (Encader.) A parte da encadernação de um livro onde se pegam as capas e onde se lê o titulo e o nome do auctor; as costas do livro. || F. *Lombo* + *ada*.

Lombar (lon-*bár*), *adj.* relativo ou pertencente ao lombo. || (Anat.) Região *lombar*, a região posterior do abdomen comprehendida entre o dorso e os quadris. || F. *Lombo* + *ar*.

Lombardo (lon-*bár*-du), *adj.* Couve *lombarda*. V. *Couve*. || Escriptura *lombarda*, a escriptura romana alterada pelos lombardos e usada nos seculos VII a XIII. || Architectura *lombarda*, nome dado na Italia á architectura romana. || F. *Lombardos*, povos do norte da Italia.

Lombeiro (lon-*bei*-ru), *adj.* o mesmo que lombar. || —, *s. m.* coiro ou pelle do lombo. || F. *Lombo* + *eiro*.

Lombelo (lon-*bê*-lu), *s. m.* nome vulgar de um musculo do gado bovino que corresponde ao pequeno psoas da especie humana. || F. *Lombo* + *elo*.

Lombilho (lon-*bi*-lhu), *s. m.* (R. G. do Sul) apeiro que faz parte dos arreios e que substitue a sella ou o sellim. || F. *Lombo* + *ilho*.

Lombinho (lon-*bi*-nhu), *s. m.* o lombelo do gado suino. || F. *Lombo* + *inho*.

Lombo (*lon*-bu), *s. m.* (pop.) a região lombar. || Parte carnosa muito tenra que de cada lado da espinha dorsal está pegada a esta e ás costellas. || (Hipp.) Parte do cume do corpo do cavallo entre o dorso e a garupa. [É tambem conhecida pelo nome de lombos ou rins.] || (Pop.) Costas: Ha de estar com o *lombo* bem doído. (Castilho.) || (Encadern.) Lombada. || A superficie exterior da telha. || (Fig.) Elevação, altura, eminencia. || (Naut.) *Lombos* do gio, as duas faces curvas e salientes, vertical e horizontal do gio. || (Chul.) Sahir dos *lombos* de uma pessoa ou coisa (pop.), ser filho ou descendente d'ella. || (Chul.) Ha de lhe sahir dos *lombos*, ha de lhe ficar caro o que fez. || Ter *lombo* para alguma coisa, poder aguentar-se com ella, podêl-a supportar. || F. lat. *Lombus*.

Lombrical (lon-bri-*kál*), *adj.* semelhante a uma lombriga. || (Anat.) Musculos *lombricaes*, quatro pequeninos musculos estreitos e compridos, flexores dos dedos da mão ou do pé. || Ascarida *lombrical*. V. *Ascarida*. || F. lat. *Lumbricus*.

Lombricoide (lon-bri-*kói*-i-de), *adj.* o mesmo que lombrical. || —, *s. m.* o mesmo que lombriga ou verme das creanças. || F. r. lat. *Lumbricus*.

Lombriga (lon-*bri*-gha), *s. f.* ascarida. || (Zool.) Genero de anelidos cuja especie typo é a minhoca. || F. lat. *Lumbricus*.

Lombrigueira (lon-bri-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das espigeliaceas *(spigelia anthelmintia)*. || F. *Lombriga* + *eira*.

Lombudo (lon-*bu*-du), *adj.* que tem bons lombos. || F. *Lombo* + *udo*.

Lomentaceo (lu-men-*tá*-ssi-u), *adj.* (bot.) diz-se de certas folhas ou dos folhelhos de algumas plantas leguminosas cortadas de espaço a espaço por articulações. || F. r. lat. *Lomentum*

Lona (*lô*-na), *s. f.* fazenda grossa e muito forte da qual se fazem as vélas para embarcações, coberturas de barracas, toldos, etc. || (Burl.) Leria, intrujice, peta.

Louca (*lon*-ka), *s. f.* (R. G. do Sul.) pedaço de coiro lonqueado.

Loudera-angundo (lon-*dê*-ra-an-*ghun*-du), *s. m.* (zool.) ave pernalta de Quillengues *(ardea cinerea)*.

Londrino (lon-*dri*-nu), *adj.* diz-se de uma qualidade de queijo inglez muito apreciado. || F. r. *Londres*, capital da Inglaterra.

Longa (*lon*-gha), *s. f.* (mus.) nota musical (hoje pouco usada) que vale duas breves; isto é, dois ou quatro compassos conforme os tempos. || (Fig. e lat.) Syllaba ou vogal longa. || F. fem. de *Longo*.

Longal (lon-*ghál*), *adj.* dilatado, extendido, alongado. || Castanha *longal*, especie de castanha comprida. || F. *Longo* + *al*.

Longamente (*lon*-gha-*men*-te), *adv.* extensamente. || Por muito tempo: Tiveram *longamente* na cidade sem vender-se a fazenda os dois feitores. (Camões.) || F. *Longo* + *mente*.

Longana (lon-*ghá*-na), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das sapindaceas *(euphoria longana)*.

Longanimidade (lon-gha-ni-mi-*dá*-de), *s. f.* disposição natural do animo para supportar com serenidade e resignação as contrariedades, insultos, vexames e offensas: A desolação e a ignominia doutrinaram a França na *longanimidade* e na prudencia. (Lat. Coelho.) || Esquecimento completo de males e revezes soffridos. || Generosidade, magnanimidade. || F. lat. *Longanimitas*.

Longe (*lon*-je), *adv.* a grande distancia de um dado ponto ou logar: A trovoada anda *longe*. Por mais que um homem queira dilatar-se n'um sitio, a atroz necessidade o arroja para *longe* e zomba da saudade. (Castilho.) || A uma grande distancia (falando do tempo): O negocio deita para *longe*. || Fóra de: Vive *longe* do mundo, da sociedade. || Ao *longe* ou por *longe*, a uma grande distancia: Que fizessem o seu officio perto da cidade e sem se alargarem ao *longe*. (Garrett.) Não podia levar á paciencia coisa que cheirasse, nem por *longe*, a superstição ou mysticidade. (Castilho.) || De *longe* (loc. adv.), de uma grande distancia no espaço: A casa do presbyterio não era grande nem espaçosa, mas sorria de *longe* á vista. (R. da Silva.) Querendo ver quem tanto mal de *longe* lhe fazia. (Camões.) || De *longe* em *longe* ou de *longe* a *longe* (loc. adv.), a espaços, com grandes intervallos de tempo ou de espaço: Não havendo senão de *longe* em *longe* n'um sitio ou n'outro alguem que se não queixe. (Castilho.) Só nos vemos de *longe* a *longe* padre mestre. (R. da Silva.) || *Longe* de (loc. prep.), a distancia de (falando do tempo ou do espaço): Estamos *longe* de Roma. Estamos ainda *longe* da quaresma. || Não *longe* de, perto, a uma pequena distancia de: Não *longe* do palacio fica a quinta. || Ir *longe*, ter grande alcance; dar esperanças de grandes resultados; ter consequencias que se não podem prever: Esse plano ia *longe*, (Herc.) || Ir *longe*, fazer progressos, fazer fortuna, prometter muito de si, dar esperanças de vir a ser notavel; chegar a posição social elevada: Aquelle ha de ir *longe*, mestre Antão. (R. da Silva.) || Ir *longe* (falando do tempo), diz-se de um facto succedido em tempos remotos: Já vão *longe* os meus tempos de serviço. (Castilho.) || Ir muito *longe*, exaggerar-se; exceder-se, descommedir-se: Foi muito *longe* na descripção que fez dos peccados do seculo. || Levar *longe*. V. *Levar*. || Ver *longe*, distinguir os objectos a grandes distancias, ter vista de lynce; (fig.) perceber as maiores difficuldades ou explicar os mysterios das coisas, predizer o futuro. || (Prov.) *Longe* da vista, *longe* do coração, quem se ausenta depressa fica olvidado. || Locução interj. de aversão ou repugnancia: *Longe* vá o agoiro! *Longe* de nós esse terrivel mal! || —, *s. m.* (ordin. no plural), (pint.) ob-

jecto que por meio da perspectiva se representa na téla distante da vista: Os *longes* de um quadro. || Grande distancia de espaço ou de tempo: Com a descoberta moderna do vapor de agua não ha *longes*. || Eras remotas: Como vultos nebulosos nos *longes* de uma edade remota. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Leve imitação, semelhança ou parecença; laivos; vislumbres; vestigios: E não sem destillar das suas palavras uns *longes* de malicia feminil. (Lat. Coelho.) Uns *longes* de rosa lhe avivam a côr. (Garrett.) || Suspeita, presentimento: E tenho meus *longes* de que mais dia menos dia ahi o temos pela prôa. (R. da Silva.) || —, *adj.* (no pl. e com o subst. terra) distante, apartado: Se de meu marido temes, a *longes* terras andou. (Garrett.) Saudades de *longes* terras. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Longe*.

Longevidade (lon-je-vi-*dá*-de), *s. f.* longa duração de vida; maior duração da vida do que é ordinario. || (Hist. nat.) *Longevidade* das especies, tempo que duram as especies nas epochas geologicas. || F. lat. *Longævitas*.

Longevo (lon-*jé*-vu), *adj.* (poet.) duradoiro; vivaz. || Avançado em edade; velho; decrepito: O *longevo* ancião. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Longævus*.

Longilobado (lon-ji-lu-*bá*-du), *adj.* (hist. nat.) que está dividido em lobulos alongados. || F. lat. *Longus* + *lobado*.

Longimano (lon-ji-*má*-nu), *adj.* que tem mãos muito compridas. || F. lat. *Longimanus*.

Longimetria (lon-gi-me-*tri*-a), *s. f.* arte de medir as distancias pelos processos trigonometricos. || F. *Longus* + *metria*.

Longinquo (lon-*jin*-ku-u), *adj.* que nos chega de uma grande distancia ao ouvido ou á vista: Olhar fruibundo e o cabello eriçado parecendo escutar *longinqua* toada. (Herc.) Desde as mais *longinquas* nebulosas. (Lat. Coelho.) || Que ha de vir muito tarde: O que Humboldt julgava ainda *longinquo* no futuro... (Idem.) || F. lat. *Longinquus*.

Longipede (lon-*ji*-pe-de), *adj.* que tem pés compridos. || F. lat. *Longipes*.

Longipennes (lon-ji-*pê*-nes), *s. m. pl.* (zool.) sub-ordem de aves palmipedes. || F. *Longo* + *penna*.

Longirostros (lon-ji-*rros*-trus), *s. m. pl.* (zool.) familia de aves pernaltas, caracterizada por um bico comprido, delgado e flexivel, que lhes permitte apenas procurar os alimentos na vazante das marés e que comprehende o genero *ibis* e outros. || (Zool.) Classe de mammiferos da ordem dos desdentados que têem um foeinho muito comprido. || F. *Longo* + *rostro*.

Longitude (lon-ji-*tu*-de), *s. f.* longura, distancia. || (Geogr.) O angulo comprehendido entre o meridiano de um logar e um outro, tomado convencionalmente para ponto de contagem (o qual se chama primeiro meridiano.) [Este angulo é medido pelo areo do equador comprehendido entre esses dois meridianos. A *longitude* serve conjuntamente com a latitude para fixar a posição de um logar terrestre; diz-se oriental ou occidental, conforme o logar considerado está ao oriente ou ao occidente do primeiro meridiano; e conta-se desde 0º até 180º] || *Longitude* astronomica de um astro, o arco da ecliptica comprehendido entre o ponto equinoxial da primavera e o circulo maximo que passa pelo astro de que se trata e pelos polos da ecliptica. || F. lat. *Longitudo*.

Longitudinal (lon-ji-tu-di-*nál*), *adj.* que é extenso em comprimento. || (Zool.) Que está dirigido no sentido do comprimento ou do eixo principal de um orgão, de um corpo ou de uma parte de algum corpo. || (Techn.) Perfil, secção ou córte *longitudinal*, aquelles que são tomados no sentido da maior dimensão do terreno, do edificio, da obra, etc. || F. lat. *Longitudinalis*.

Longitudinalmente (lon-ji-tu-di-*nál-men*-te), *adv.* de modo longitudinal; ao comprido. || F. *Longitudinal* + *mente*.

Longo (*lon*-ghu), *adj.* que se extende em uma linha muito comprida; extenso em relação ao comprimento; comprido: *Longo*, mas estreito o subterraneo vasto se extendia. (Garrett.) Caminho *longo*. || Duradoiro, demorado, dilatado: De vós me aparto sim; porém, não nego que inda a *longa* memoria que me alcança, me não deixa de vós fazer mudança. (Camões.) E agora venho a dar conta do bem passado, a esta triste vida e *longa* auseneia. (Idem.) *Longa* viagem. || Olhos *longos* (fig.), olhos que miram com empenho, com muita attenção, com avidez para enxergar o objecto desejado: Esperando com olhos *longos* o marido ausente. (Camões.) Elles tristes, das praias do desterro, os olhos *longos* e arrazados de agua extendem para aqui. (Garrett.) || Syllaba ou vogal *longa*, a que se profere em dobrado tempo da syllaba ou vogal breve. || *Longo* discurso, o que demanda muito tempo para ser lido ou recitado. || *Longo* tempo, tempo vagaroso, que que custa a passar. || Ao *longo* de (loc. prep.), por toda a extensão ou comprimento de; por; seguido: Ao *longo* d'agua o niveo cisne canta. (Camões.) || De *longo* a *longo* (loc. adv.), por toda a extensão, sem interrupção. || A barba *longa* (loc. adv.), sem grande custo, sem fazer despesa. || F. lat. *Longus*.

Longueirão (lon-ghei-*rão*), *s. m.* (zool.) o mesmo que lingueirão.

Longueiro (lon-*ghei*-ru), *adj.* (ant.) comprido, extenso. || Dilatado, desmoronado. || F. *Longo* + *eiro*.

Longuere (lon-*ghé*-re), *s. m.* (zool.) nome dado em Catumbella a um reptil da familia dos saurios *(chamæleo dilepis)*.

Longueza (lon-*ghé*-za), *s. f.* (desus.) o mesmo que longura. || F. *Longo* + *eza*.

Longura (lon-*ghu*-ra), *s. f.* qualidade do que é longo. || Comprimento. || Grande extensão considerada só no sentido de comprimento. || (Fig.) Delonga, dilatação; demora. || F. *Longo* + *ura*.

Lonquear (lon-ki-*ár*), *v. tr.* (R. G. do Sul.) raspar o pêlo (da rez) sem offender o coiro.

Lontra (*lon*-tra), *s. f.* (zool.) nome de varios mammiferos da ordem dos carnieeiros, alguns dos quaes são aquaticos e bons nadadores, taes como: *lontra* commum *(lutra communis)*, mais avido de peixe do que de carne e que habita nas proximidades das ribeiras; *lontra* do mar *(lutra marina)*, especie que se approxima muito das phocas e que habita as costas septentrionaes do Pacifico. || F. lat. *Lutra*.

Loock (*ló*-ke), *s. m.* (pharm.) medicamento liquido xaroposo, que consiste n'uma poção em que se emulsionou um oleo: *Looch* branco, *looch* verde. [Administra-se internamente nas doenças pulmonares, nas de larynge, etc.] || F. ar. *Looq*.

Loquacidade (lu-ku-a-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é loquaz; habito de falar muito; tagarellice: Até suspendia a *loquacidade* propria. (R. da Silva.) || (Med.) Symptoma que se observa em varias doenças, taes como a hysteria, certas febres e certas affecções mentaes, e que é caracterizado pela volubilidade da linguagem nos doentes. || F. lat. *Loquacitas*.

Loquaz (lu-ku-*ás*), *adj.* palrador; verboso, falador; que tem facilidade de falar muito. || (Por ext.) Eloquente. || (Fig.) Que produz grande murmurio ou rumor. || F. lat. *Loquax*.

Loquela (lu-ku-*é*-la), *s. f.* fala; linguagem. || (Por ext.) Facilidade em falar; loquacidade; verbosidade. || F. lat. *Loquela*.

Loquete (lu-*ké*-te), *s. m.* (pop.) cadeado; ferrolho. || F. fr. *Loquet*.

...loquo (*ló*-ku-u), *pref.* que significa «que fala»: brandiloquo; suaviloquo; grandiloquo. || F. lat. *...loquus*.

Loranthaceas (lu-ran-*tá*-ssi-as), *s. f.* (bot.) familia de plantas parasitas que comprehende varias especies exoticas. || F. r. lat. *Loranthus*.

Lorcha (*lór*-xa), *s. f.* embarcação chineza de pequena lotação, leve e muito veloz.

Lord (*lór*-de), *s. m.* titulo honorifico de Inglaterra que significa senhor, e de que usam os membros da camara alta. || (Pop.) Grande senhor, ricaço, pessoa que apparenta importancia: É um *lord*. || (Flex.) Pl.: *lords*. || F. É pal. ingl.

Lorga (*lór*-gha), *s. f.* lura, toca de coelhos. || F. lat. *Lura*.

Loriga (lu-*ri*-gha), *s. f.* vestimenta militar antiga que consistia n'uma especie de saia de malha com laminas de aço ou escamas de ferro e que fazia parte da armadura dos guerreiros. || F. lat. *Lorica*.

Loro (*ló*-ru), *s. m.* correia dupla que sustenta o estribo e que está afivelada á sella ou sellim. || Tira de coiro que serve para prender ou atar algum objecto. || Em *lóros* ou aos *lóros* (loc. adv.), flexuosamente; em fórma de fitas flexnosas; serpejando; em ondulações. || F. lat. *Lorum*.

Lorpa (*lór*-pa), *adj.* e *s. m.* bolonio, aparvalhado, grosseiro, pateta, boçal.

Losango (lu-*zan*-ghu), *s. m.* (geom.) todo o parallelogrammo que tem os quatro lados eguaes sem que os angulos sejam rectos. || F. ital. *Lozanga*.

Losna (*lós*-na), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas da familia das compostas, a saber: *losna* maior ou *losna* de Dioscorides, o mesmo que absintho *(artemisia absinthum)*; *losna* do Maranhão *(artemisia ambrosiaca)*; *losna* menor ou do Algarve *(artemisia arborescens)*.

Lota (*ló*-ta), *s. f.* local para onde se leva o pescado das armações a fim de serem orçados os direitos que devem pagar ao fisco. || Fazer *lota*, lotar. || Comprar ou vender á *lota*, a granel, sem conta nem peso, a olho. || F. contr. de *Lotar* + *a*.

Lotação (lu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de lotar. || (Ágr.) Mistura de um vinho com outro ou outros os quaes vão dar ao primeiro qualidades que não tinha e que existem n'estes em larga escala. || (Naut.) Computo de capacidade que um navio tem para carga: A *lotação* d'este lugre é de duas mil toneladas. || (Burocr.) O computo do que póde render um cargo ou emprego publico entre ordenados fixos, emolumentos e outros proventos, sobre que se calculam os direitos de mercê e mais impostos que o empregado tem de pagar pela sua nomeação. || F. lat. *Lotar* + *ão*.

Lotador (lu-ta-*dôr*), *s. m.* (naut.) pessoa que lota navios. || O que faz lotes n'uma avaliação. || F. *Lotar* + *or*.

Lotar (lu-*lár*), *v. tr.* fixar o lote ou fazer a lotação de; calcular, computar por meio de lotação. || Sortir. || Sortear. || F. *Lote* + *ar*.

Lote (*ló*-te), *s. m.* cada uma das partes de um todo que se distribue á sorte entre muitas pessoas. || Numero de pessoas n'um magote; rancho. || Grupo de objectos da mesma ou de differente especie que em hasta publica se põe em licitação: O *lote* está em 6$000 réis, quem dá mais? || Grupo de mercadorias com uma ou mais qualidades que as distinguem de outras; sorte; qualidade: Assucar de bom *lote*. || (Naut.) O mesmo que lotação. || F. goth. *Hlauts*.

Loteria (lu-te-*ri*-a), *s. f.* toda a operação offerecida ao publico para fazer nascer a esperança de um ganho, que haja de obter-se por meio da sorte... (Cod. penal, art. 270.º, § 1.º) || Especie de jogo de azar em que se tiram á sorte differentes premios pecuniarios a que correspondem bilhetes numerados: Endoidecia se pudesse ganhar na *loteria*. (Castilho.) || Rifa. || F. r. *Lote*.

Loto (*ló*-tu), *s. m.* jogo de azar que é um divertimento de sala e se joga com vinte e quatro cartões cada um dos quaes está dividido em tres ordens e cada ordem em nove casas, quatro em branco e cinco numeradas com combinação de numeros desde 1 até 90. [Os parceiros vão marcando nos cartões que lhes pertencem os numeros indicados em pequenas espheras que se tiram á sorte de uma caixa ou sacco, e ganha aquelle que primeiro marcar os cinco numeros de uma das ordens do cartão, ao que se chama *quinar*.] || O conjuncto dos diversos objectos e utensilios, indispensaveis para se jogar o loto. || F. ital. *Lotto*.

Louçainha (lô-ssa-*i*-nha), *s. f.* trajo cheio de atavios; objecto cheio de fausto e garridice; adorno, enfeite; conjuncto de objectos que dão ao todo um ar de luxo e de garridice fóra do costume: Não lhe saem da idéa as *loucainhas* e menos quem lh'as deu. (Castilho.) || F. r. *Loução*.

Louçainho (lô-ssa-*i*-nhu), *adj.* adornado de louçainhas; garrido; vestido com atavios superfluos e garridos. || F. r. *Loução*.

Loucamente (*lô*-ka-*men*-te), *adv.* com loucura. || Com imprudencia; com irreflexão; com phrenesi. || F. *Louco* + *mente*.

Louçania (lô-ssa-*ni*-a), *s. f.* qualidade do que é loução. || Atavios, enfeites, ornatos. || Garbo, gentileza, parte elegante. || F. *Loução* + *ia*.

Louçanmente (lô-*ssan*-*men*-te), *adv.* com louçania; com louçainhas; com garridice. || F. *Loução* + *mente*.

Loução (lô-*ssão*), *adj.* garrido, enfeitado; vestido com fausto e garridice; louçainho; ataviado com louçainhas. || Galante; vistoso; garboso, elegante, gentil: Procurou acompanhal-o *loução* e gentilhomen. (Fr. L. de Sousa.) Qual o festivo bando de donzellas *louçans* no prado á solta. (Garrett.) || Formoso, bello, bem feito; agradavel á vista: Sonhei ver duas maçans tão de enche-mão, tão *louçans*. (Castilho.) Prado *loução*. || F. hesp. *Lozuno*.

Louco (*lô*-ku), *adj.* e *s. m.* que perdeu a razão; falto de juizo, de discernimento, de entendimento; doido: Apertando o corcel correu como um *louco*. (R. da Silva.) || (Fam.) Que faz extravagancias, que diz inconveniencias; que se mette em empresas de que só póde tirar prejuizo. || Indiscreto; temerario; arrebatado; imprudente, immoderado. || Diz-se das coisas em que se revela loucura; vão; estulto: E depois de não ver o estado antigo que a *louca* presumpção lhe apresentava. (Camões.) || Excessivamente alegre; folgazão; galhofeiro. || Estroina, extravagante; doidivanas. || Cego ou inteiramente dominado por uma paixão, perdido, furioso: Está *louco* de amor. || F. lat. *Elucus*.

Loucura (lô-*ku*-ra), *s. f.* caracter ou qualidade do que é louco; estado do louco; doidice. || (Fig.) Inconsideração, irreflexão; falta de discernimento, imprudencia: Que ha emfim que não sonhemos n'essa epocha de fervente *loucura*? (Herc.) || Alegria extrema, brincadeira, diabrura, desenvoltura. || Acto cujas consequencias são ou podem ser funestas; precipitação; acto irreflectido: Foi uma *loucura* entrar n'aquella empresa. || F. *Louco* + *ura*.

Loudel (lô-*dél*), *s. m.* o mesmo que laudel. || F. lat. *Lodix*.

Louquejar (lô-ke-*jár*), *v. inlr.* fazer diabruras; fazer tropelias. || Dizer ou fazer coisas impensadas; proceder loucamente. || F. *Louco* + *ejar*.

Louquice (lô-*ki*-sse), *s. f.* o mesmo que loucura. || F. *Louco* + *ice*.

Lourecer (lou-re-*ssêr*), *v. inlr.* tornar-se loiro, amarellecer; enloirar-se: Os trigos começam a *lourecer*. || —, *v. tr.* tornar loiro, aloirar. || F. *Loiro* + *ecer*.

Loureiro (lô-*rei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore sempre verde da familia das laurineas *(laurus nobilis)*. || Nome commum a varias arvores da familia das rosaceas: *loureiro*-cerejo *(cerasus laurocerasus)*; *loureiro* de Portugal *(prunus lusitanica)*. || *Loureiro* rosa. V. *Loendro*. || F. *Loiro* + *eiro*.

Lourejar (lô-re-*jár*), *v. intr.* e *lr.* o mesmo que lourecer. || F. *Loiro* + *ejar*.

Lourejo (lô-*ré*-ju), *s. m.* a côr amarella ou loira; o acto de lourejar ou mostrar a côr loira: O *lourejo* das messes... (Garrett.) || F. contr. de *Lourejar* + *o*.

Louva-a-Deus (*lô*-vá-*dé*-us), *s. m.* (zool.) insecto orthoptero da familia dos corredores *(mantispeligiosa)*. || F. *Louvar* + *Deus*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Louvação (lô-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de louvar. || Avaliação feita por louvados. || F. *Louvar* + *ão.*

Louvadamente (lô-*vá*-da-*men*-te), *adv.* com louvor, com applauso ou approvação. || F. *Louvado* + *mente.*

Louvado (lô-*vá*-du), *adj.* diz-se do juiz escolhido pelas partes para decidir alguma demanda ou dar parecer sobre ella. || —, *s. m.* pessoa nomeada pela auctoridade competente ou por particulares para juntamente com outros proceder á avaliação de quaesquer bens moveis ou immoveis, de prejuizos recebidos, etc.; perito; arbitro: Quando o juiz tiver que nomear perito ou *louvado* que desempate, nunca escolherá de entre os propostos pelas partes. (Cod. do proc. civ., art. 237.º § 1.º) || F. *Louvar* + *ado.*

Louvador (lô-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que louva, que elogia. || F. *Louvar* + *or.*

Louvamento (lô-va-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de louvar. || Decisão ou voto dos louvados; louvação, laudo. || F. *Louvar* + *mento.*

Louvaminha (lô-va-*mi*-nha), *s. f.* (us. no pl.) adulação, louvor affectado, lisonja: Se uma só vez com falsas *louvaminhas* chegares por tal arte a allucinar-me... subito a luz da vida se me apague. (Castilho.) || F. r. *Louvar.*

Louvaminhar (lô-va-mi-*nhár*), *v. tr.* lisonjear continuadamente com louvaminhas. || F. *Louvaminha* + *ar.*

Louvaminheiro (lô-va-mi-*nhei*-ru), *adj.* e *s. m.* que gosta de louvaminhar; adulador; lisonjeiro. || F. *Louvaminhar* + *eiro.*

Louvar (lô-*vár*), *v. tr.* elogiar, dirigir louvores a: Que nunca *louvarei* o capitão que diga: não cuidei. (Camões.) || Gabar: Ó que pinga saborosa! ninguem ha que a não tragne e que a não *louve.* (Castilho.) || Bemdizer: No templo donde toda a creatura *louva* o Feitor Divino. (Camões.) || Exaltar: Entre os reis que *louvamos* de grandes e excellentes virtudes no mundo... (Fr. L. de Sousa.) || Approvar, confirmar com elogio (algum acto de outrem): Todos te hão de *louvar* a acção. || Avaliar, decidir por meio de laudo. || É um *louvar* a Deus! exclam. fam. de admiração e surpresa por alguma coisa extraordinaria. [Vulgarmente diz-se: é um *louvar* a Deus de queixo cahido! e usa-se em tom depreciativo.] || —, *v. pr.* vangloriar-se, elogiar-se, jactar-se, gabar-se. || *Louvar*-se em alguem, acceitar ou fazer sua a opinião de alguem; approvar o seu parecer; nomear alguem para seu louvado em causa que depende de avaliação. || F. lat. *Laudare.*

Louvavel (lô-*vá*-vél), *adj.* digno de louvor: Homem *louvavel.* Acção *louvavel.* || F. lat. *Laudabilis.*

Louvavelmente (lô-*vá*-vél-*men*-te). *adv.* de modo louvavel, com louvor. || F. *Louvavel* + *mente.*

Louvor (lô-*vôr*), *s. m.* elogio; gabo; panegyrico: Quão doce é o *louvor* e a justa gloria dos proprios feitos quando são soados. (Camões.) || Discurso em honra de qualquer obra meritoria. || Glorificação: *Louvor* a Deus nas alturas. || Voto de *louvor*, declaração ordinariamente escripta na acta de uma assembléa, para affirmar que alguem é digno de ser elogiado. || F. r. *Louvar.*

Loxodromia (lu-xu-dru-*mi*-a), *s. f.* (mar.) linha curva que descreve o navio seguindo o mesmo rumo do vento. || (Geom.) Curva traçada sobre a superficie de uma esphera e que corta todos os meridianos sob um angulo constante. || F. gr. *Loxós*, obliquo + *dromos*, carreira.

Loxodromico (lu-xu-*dró*-mi-ku), *adj.* (mar.) relativo á loxodromia. || Taboas *loxodromicas*, taboas pelas quaes se póde calcular o caminho que segue um navio. || F. *Loxodromia* + *ico.*

Loxodromismo (lu-xu-dru-*mis*-mu), *s. m.* marcha n'uma direcção obliqua. || (Geol.) *Loxodromismo* das camadas do globo, parallelismo constante d'essas camadas, abstrahindo das suas perturbações parciaes. || F. *Loxodromia* + *ismo.*

Lua (*lu*-a), *s. f.* satellite que gira em volta da terra, descrevendo uma orbita elliptica no espaço de 27 dias, 7ʰ 43′ 15″ 5‴. || (Fig.) Um mez. || O crescente ou meia lua: Firmes ainda nas lanças musulmanas, profanas *luas* brilham. (Garrett.) || Eclipse da *lua*, o seu desapparecimento momentaneo devido á interposição da terra entre ella e o sol. [O povo chama *lua* cris á lua eclipsada.] || Edade da *lua*. V. *Edade.* || Phases da *lua*. V. *Phase.* || *Lua* nova, diz-se quando ella está em conjuncção ou quando se acha entre a terra e o sol voltando para nós a sua face obscura. || *Lua* cheia. V. *Cheio.* || Meia *lua*. V. *Meia-lua.* || (Hipp.) *Lua* de fogo, cauterio feito com um ferro em fórma de meia-lua. || *Lua* de mel, o primeiro mez ou os primeiros dias que se seguem ao dia do casamento: Os noivos foram passar a *lua* de mel a Cintra. || (Bot.) *Lua* de agua, nome do nenuphar braneo. || Ter *lua*, ter pancada na mola, ter telha. || Estar com a *lua*, disparatar, despropositar. || Ladrar á *lua*. V. *Ladrar.* || F. *Luna.*

Luando (lu-*an*-du), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(buphago africana).*

Luar (lu-*ár*), *s. m.* o clarão da lua; a claridade que ella espalha sobre a terra: *Luar* de janeiro não tem parceiro, mas lá vem o de agosto que lhe dá pelo rosto (prov.) Só o espaço, o céo e o *luar* melancholico que batia n'estas solidões... (R. da Silva.) || F. *Lua* + *ar.*

Lubricamente (*lu*-bri-ka-*men*-te), *adv.* de modo lubrico, com lubricidade. || F. *Lubrico* + *mente.*

Lubricar (lu-bri-*kár*), *v. tr.* (med.) relaxar (o ventre) com laxantes. || Lubrificar. || F. lat. *Lubricare.*

Lubricidade (lu-bri-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é lubrico, molle ou escorregadio. || (Fig.) Lascivia; incontinencia; sensualidade, luxuria. || F. lat. *Lubricitas.*

Lubrico (*lu*-bri-ku), *adj.* escorregadio; que tem a humidade ou a lizura propria para escorregar ou fazer escorregar, escorregadio: Vereda *lubrica.* Cobra *lubrica.* || Humido, lento. || Propenso á luxuria, sensual, luxurioso. || Ventre *lubrico*, o que opéra as dejecções com facilidade. || F. lat. *Lubricus.*

Lubrificação (lu-bri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de lubrificar ou de lubrificar-se; humidade. || F. *Lubrificar* + *ão.*

Lubrificar (lu-bri-fi-*kár*), *v. tr.* tornar lubrico ou escorregadio; humedecer; amollentar; revestir de uma camada pegajosa: A synovia *lubrifica* as articulações. || —, *v. pr.* tornar-se lubrico ou escorregadio. || F. *Lubrico* + *ficar* (suff.).

Lucão (lu-*kão*), *s. m.* nome de uma rede de pesca.

Lucia-lima (*lu*-ssi-a-*li*-ma), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das verbenaceas *(lippia citriodora)*, chamada tambem limonete e erva Heloisa.

Lucias (*lu*-ssi-as), *s. f. pl.* (zool.) o mesmo que ascidios.

Lucidamente (*lu*-ssi-da-*men*-te), *adv.* de modo lucido; com lucidez. || Claramente; perceptivelmente. || F. *Lucido* + *mente.*

Lucidar (lu-ssi-*dár*), *v. tr.* (pint.) passar (um desenho) á luz sobre um vidro; traspassar (um desenho) para o papel vegetal a fim de deixar transparecer as linhas que ficam por baixo. || F. *Lucido* + *ar.*

Lucidez (lu-ssi-*dês*), *s. f.* brilho, luz, claridade. || Qualidade do que é lucido e claro á intelligencia; clareza; perceptibilidade; qualidade do que se entende sem esforço intellectual: O escripto que o illustre professor resume com a sua habitual *lucidez*... (Herc.) || F. *Lucido* + *ez.*

Lucido (*lu*-ssi-du), *adj.* luzente; resplandecente: Se convertem de *lucidos* crystaes em agua chilra. (Garrett.) || Polido, luzidio: Ó cavalleiro sobe os degraus *lucidos.* (Garrett.) || Claro; transparente, diaphano. || (Fig.) Que tem a qualidade da lucidez. || Espirito *lucido*, diz-se do individuo de grande penetração ou agudeza de intelligencia. || Movimen-

tos ou intervallos *lucidos*. V. *Intervallo*. || F. lat. *Lucidus*.

Luciferario (lu-ssi-fe-*rá*-ri-u), *s. m.* o que leva lanterna nas procissões. || F. lat. *Luciferarius*.

Lucifero (lu-*ssi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que dá ao que traz luz. || F. lat. *Lucifer*.

Lucifugo (lu-*ssi*-fu-ghu), *adj.* que foge da luz ou que a evita. || Que anda de noite por sitios sombrios ou escuros como as corujas. || F. lat. *Lucifugus*.

Luciluetro (lu-*ssi*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho de physica que serve para comparar o brilho das diversas regiões do céo. || F. lat. *Lux* + *metro*.

Lucio (*lu*-ssi-u), *s. m.* (zool.) peixe dos rios da familia dos esoces *(lucius* ou *esox)*. || *Lucio* marinho, a esphyrena. || F. lat. *Lucius*.

Lucrar (lu-*krár*), *v. intr.* ganhar, interessar, tirar lueros de qualquer industria, modo de vida ou exploração: Para esta parte da cleresia que quer *lucrar* com as illusões populares. (Herc.) || —, *v. tr.* gosar, desfructar; aproveitar; tirar vantagens com: *Lucrar* não soube os uteis do passeio. (Fil. Elys.) || F. lat. *Lucrari*.

Lucrativamente (lu-kra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo lucrativo; com bons lueros; vantajosamente. || F. *Lucrativo* + *mente*.

Lucrativo (lu-kra-*ti*-vu), *adj.* que dá bons lucros; vantajoso: Accumulava com outros arrendamentos *lucrativos* a arrematação e primicias da comarca. (R. da Silva.) || Que se adquire gratuitamente, como um legado, uma doação, etc. || F. lat. *Lucrativus*.

Lucro (*lu*-kru), *s. m.* vantagens ou interesses que se tiram de uma operação qualquer commercial, industrial, etc.; ganho proveniente de qualquer especulação depois de descontadas as despesas, ganho liquido. || Ganho gratuito ou que se obteve sem trabalho. || Proveito, utilidade, vantagem. || F. lat. *Lucrum*.

Lucta (*lu*-ta), *s. f.* combate corpo a corpo; combate em que dois individuos travando-se dos braços procuram derribar-se por terra. || (Por ext.) Pugna, guerra: As *luctas* civis. || (Fig.) Conflicto; debate; controversia. || Combate, acção, pugna, reeontro. || Resistencia. || O acto de exercer uma grande actividade no intuito de conseguir um certo fim mais ou menos difficil de obter; esforço, empenho, lida: A *lucta* pela vida é phenomeno instinctivo commum a todos os animaes. || F. lat. *Lucta*.

Luctador (lu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lueta; athleta, combatente: Como dois *luctadores* furiosos. (Herc.) || F. lat. *Luctator*.

Luctar (lu-*tár*), *v. tr.* e *intr.* travar-se braço a braço, corpo a corpo eom outrem para o deitar ao chão; exercitar-se na lucta: E enlaçados os dois de corpo a corpo, de peito a peito infatigaveis *luctam* (Garrett.) || Combater, pelejar, lidar, pugnar. || Resistir: Já bastante *luctei* com o meu fado. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Altercar forcejando por provar a sua asseveração e conveneer d'ella o adversario. || Exercer extraordinaria actividade, despender todas as suas forças para conseguir certo fim, trabalhar com afferro: *Luctar* pela vida. || F. lat. *Luctari*.

Luctisono (lu-*ti*-ssu-nu), *adj.* (poet.) que tem som capaz de inspirar lucto ou tristeza; que tem um tom lugubre ou queixoso. || F. lat. *Luctisonus*.

Lucto (*lu*-tu), *s. m.* profundo sentimento de tristeza causado pela perda de qualquer pessoa que nos era cara. || Tristeza profunda causada pelo desgosto, soffrimento ou abatimento: Os *luctos* de alma dispamos, á festa hei de ir tambem eu. (Garrett.) || Os crepes, os pannos negros com que se forram a camara ardente, a casa ou a egreja por occasião do fallecimento de qualquer pessoa, e bem assim as vestes escuras que a familia e amigos d'essas pessoas usam durante um certo tempo como signal do seu sentimento. || (Poet.) O aspecto tristonho das coisas. || (Fig.) A morte. || *Lucto* pesado, vestuario completo de lucto, em que não appareee peça alguma de côr nem enfeites. [È o que se usa na primeira metade do tempo marcado para se trazer lucto.] || *Lucto* aliviado, vestuario de lucto, com algumas peças de côr e alguns enfeites. [Usa-se quando vai a acabar o prazo do lueto.] [O periodo do lucto varia em duração conforme o grau de parentesco com o defuncto.] || *Lucto* da côrte, o que toma a familia reinante e as pessoas que formam a côrte quando morre alguma pessoa de qualquer familia reinante. || Papel de *lucto*, o papel tarjado de preto de que se serve quem está de lucto. || (Zool.) *Lucto* aliviado, lepidoptero diurno do genero satyro *(argus galathea)*. || Deitar *lucto* ou tomar *lucto*, passar a trajar o vestuario proprio do lucto. || Estar de *lucto*. V. *Estar*. || F. lat. *Luctus*.

Luctuosa (lu-tu-ô-za), *s. f.* (ant.) direito que os senhores ou donatarios recebiam por morte dos moradores das suas terras e os bispos por occasião de vagar alguma egreja da sua dependencia. || (For.) Direito que o senhorio directo recebia por morte do emphyteuta e que foi extincto pelo codigo civil: Não poderá convencionar-se encargo algum extraordinario ou easual a titulo de *luctuosa*. (Cod. civ., art. 1657.º) || F. fem. de *Luctuoso*.

Luctuoso (lu-tu-ô-zu), *adj.* coberto de lueto. || (Fig.) Funebre; lugubre; triste; que inspira a idéa da morte ou que a symboliza. || F. lat. *Luctuosus*.

Lucubração (lu-ku-bra-*ssão*), *s. f.* vigilia; meditação ou trabalho manual ou intellectual prolongado durante a noite e á luz. || (Por ext.) Qualquer trabalho intellectual aturado e muito meditado: Lhe daria em retorno o fructo das suas *lucubrações*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Lucubratio*.

Lucubrar (lu-ku-*brár*), *v. intr.* trabalhar de noite e á luz. || Consumir ou empregar as noites no estudo. || (Por ext.) Dedicar-se a um trabalho intellectual aturado e profundamente meditado. || F. lat. *Lucubrare*.

Lucula (*lu*-ku-la), *s. f.* (astr.) ruga luminada que se cruza com outras analogas na superficie do sol. || F. lat. *Lucula*.

Ludibriar (lu-di-bri-*ár*), *v. tr.* escarnecer, zombar de; enganar; tratar com ludibrio: Essa mentira ridicula com que os prégadores vão *ludibriar* o povo na cadeira do Evangelho. (Herc.) || —, *v. intr.* fazer escarneo; fazer ludibrio; fazer pouco caso ou menosprezo: *Ludibriava* do que ha mais santo no coração humano. || F. lat. *Ludibrari*.

Ludibrio (lu-*di*-bri-u), *s. m.* escarneo; zombaria; desprezo. || Objecto ou alvo de mofa, de zombaria: Beijaram os grilhões... e tornaram-se *ludibrio* do mundo. (Herc.) || F. lat. *Ludibrium*.

Ludibrioso (lu-di-bri-*ô*-zu), *adj.* que faz ludibrio, que envolve injuria ou escarneo; zombeteiro; escarnecedor. || F. lat. *Ludibriosus*.

Ludion (*lu*-di-ô-ne), *s. m.* (phys.) apparelho que nos cursos de physica experimental serve para demonstrar a theoria da aerostação e que consiste n'uma figurinha que, introduzida n'um fraseo de vidro cheio de agua, póde subir e descer á vontade por effeito da pressão do ar conforme se comprime menos ou mais a rolha do fraseo. [A melhor fórma orthographica seria *ludião*.] || F. lat. *Ludio*.

Ludro (*lu*-dru), *adj.* o mesmo que churdo.

Ludroso (lu-*drô*-zu), *adj.* sujo, carregado de materias extranhas. || Lan *ludrosa*, a que não foi lavada, e está tal como sahiu da tosquiadura. || F. *Ludro* + *oso*.

Lufa (*lu*-fa), *s. f.* vento, lufada. || (Fig.) Afan, pressa. || (Mar.) Véla de *lufa*, a véla que se iça quando ha lufadas; a contraeção da véla quando toca no vento. || F. ingl. *Luf*, vento.

Lufada (lu-*fá*-da), *s. f.* refrega ou rajada de vento com caracter violento mas intermittente: A mesma véla com as *lufadas* do vento que acalmára tornou contra o navio d'onde sahira. (Fr. L. de Sousa.) Rinchar distante, que em *lufadas* o vento traz por vezes. (Gonç. Dias.) || As *lufadas* (loc.

adv.), com intermittencias: Um vento secco ás *lufadas* passava suspirando sobre as cabeças musgosas dos penedos. (R. da Silva.) || F. *Lufa* + *ada*.

Lufa-lufa (*lu-fa-lu-fa*), *s. f.* (pop.) grande pressa, afan com que alguma coisa se faz ou se quer fazer. || Andar n'uma *lufa-lufa*, andar n'uma continua labutação, sem descançar, sem ter um momento de folga. || Á *lufa-lufa* (loc. adv.), á pressa, rapidamente, á toa. || F. *Lufa*.

Lugre [1] (*lu*-ghre), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(carduelis spinus)*.

Lugre [2] (*lu*-ghre), *s. m.* navio mereante armado com tres mastros reaes de hiate (*lugre*-hiate), ou com dois de hiate e um de escuna (*lugre*-escuna), ou com dois de hiate e um de patacho (*lugre*-patacho), ou com os mastros grandes e de proa eguaes aos de uma escuna (*lugre*-barca). [O mastro da mesena é o unico egual em todos os quatro systemas de mastreação.] || F. ingl. e dinam. *Lugger*.

Lugubre (*lu*-ghu-bre), *adj.* que é prenuncio ou signal de lucto, luctuoso. || Que infunde tristeza ou pavor, melancholico; pavoroso: Sons *lugubres* que vinham resaltando de cabeço em cabeço encher de enigmas e sustos a nossa descuidosa solidão. (Castilho.) || Medonho; funesto; escuro, sombrio: *Lugubre* masmorra. || Funereo: A *lugubre* morada dos mortos. || Triste, taciturno, soturno. || F. lat. *Lugubris*.

Lugubremente (*lu*-ghu-bre-*men*-te), *adv.* de modo lugubre. || F. *Lugubre* + *mente*.

Lugubridade (lu-ghu-bri-*dá*-dê), *s. f.* qualidade do que é lugubre; estado lugubre. || Soturnidade. || F. *Lugubre* + *dade*.

Luhuihul (lu-ui-*ui*), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro da Africa *(upupa capensis)*.

Lujanja (lu-*jan*-ja), *s. f.* (zool.) ave de Quillengues *(hyphantarnis xantops)*.

Lula (*lu*-la), *s. f.* (zool.) molusco da ordem dos acetabuliferos decapodes *(calmar communis* ou *loligo)*. [O seu organismo consiste n'uma especie de saeco membranoso e alongado, apresentando no orificio bucceal dez tentaculos guarnecidos de ventosas ou sugadoiros; tem como os chocos um osso oblongo livre no interior e uma bexiga d'onde sai tinta preta chamada sepia. É comestivel.] || F. lat. *Loligo*.

Lumachella (lu-ma-*ké*-la), *s. f.* (geol.) calcareo que resulta da agglomeração de um grande numero de conchas n'um cimento solido. || F. ital. *Lumachella*.

Lumaréo (lu-ma-*ré*-u), *s. m.* fogacho, fogueira, fogaréo. || F. r. *Lume*.

Lumbago (lum-*bá*-ghu), *s. m.* (pathol.) dôr intensa de natureza rheumatica ou nevralgica na região lombar que se manifesta de subito, mas sem inchaço nem vermelhidão e que se exacerba á menor contracção nos musculos da respectiva região. || F. lat. *Lumbax*.

Lume (*lu*-me), *s. m.* luz. || Fogo: Os cepos estalavam ao *lume*. (R. da Silva.) A ceia... ao *lume*. (Idem.) || Clarão, fulgor: O céo mostrava o *lume* eterno das estrellas. (Camões.) || Vélas, cirios: O throno achava-se illuminado com uma profusão espantosa de *lumes*. Comprida procissão acompanhada de tanta céra e *lumes* que tornavam em dia as trevas da noite. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig. e poet.) Brilhantismo, fulgor, resplendor: Tal eu correndo vou ao vivo *lume* d'esses olhos gentis. (Camões.) || (Fig.) Illustração, guia, doutrina: O *lume* da razão. As mais remotas gentes onde o *lume* da nossa fé chega. (Camões.) || Experteza natural, penetração. || (Hipp.) O mesmo que pinça. || *Lume* de agua, a superficie ou tona da agua. || *Lume* do espelho, a superficie reflectidora do espelho. || (Fig.) *Lume* da vista, a luz dos olhos: O rosto ardente do ferro que lhe queimava o *lume* da vista. (R. da Silva.) || Accender o *lume*. V. *Accender*. || (Chul.) Falar a *lume* de palhas, falar por alto, falar sem ter conhecimento da materia sobre que fala. || Fazer *lume* ou fazer fogo, accender. || Ferir *lume*. V. *Ferir*. || (Fig.) Ir-se o *lume* dos olhos, ficar deslumbrado com o que vê; perder a vista. || Pôr ao *lume*, collocar sobre o fogo (qualquer substancia) para cozinhar ou para outro qualquer fim. || (Fig.) Ter *lume* de alguma coisa, ter vislumbres, vaga noticia ou leve conhecimento d'ella. || Ter *lume* no olho. V. *Olho*. || Tirar a *lume*, publicar (alguma obra). || Trazer a *lume*, tornar patente, manifestar: Este processo trará a *lume* importantes revelações. || Vir a *lume*, ser publicado; realizar-se, executar-se, levar-se a effeito. || —, *pl.* (poet.) os olhos. || (Pop.) *Lumes* promptos, os phosphoros. || F. lat. *Lumen*.

Lumieira (lu-mi-*ei*-ra), *s. f.* castiçal, lampadario. || Claraboia, fresta nos edificios para lhes dar luz. || (Traz-os-Montes.) Archote feito de palha. || (Ant.) Fogareo. || (Pop.) Pyrilampo. || F. r. *Lume*.

Lumieiro (lu-mi-*ei*-ru), *s. m.* (ant.) astro ou planeta. || Pequena abertura estreita e comprida sobre uma porta ou janella para dar luz e ar. || Pyrilampo. || F. r. *Lume*.

Lumilnar (lu-mi-*nár*), *adj.* que dá ou espalha luz. || —, *s. m.* (poct.) astro, planeta. || (Fig.) Pessoa que enriqueceu qualquer sciencia com verdades, descobertas ou observações; erudito; illustração, notabilidade: Tinha de ser um santo e *luminar* da egreja. (Herc.) || F. lat. *Luminaris*.

Lumiaria (lu-mi-*ná*-ri-a), *s. f.* pequeno vaso de barro, de vidro ou de metal, em que se deita azeite ou estearina e se põe uma torcida. [Serve nas illuminações publicas.] || Candeia, archote acceso. || (Por ext.) Tudo o que alumia. || (Fig.) Individuo que pela sua grande illustração e competencia póde servir de guia e de exemplo. || —, *pl.* illuminação publica em signal de regosijo ou por festividade. || Auctor das *luminarias*, o mesmo que auctor das lamparinas. || Pateta das *luminarias* (pop.), pessoa que pasma deante de qualquer coisa; (por ext.) pessoa boçal, estupida, idiota. || Coisa de eternas *luminarias*, coisa muito ridicula e digna de escarneo. || F. *Luminar* + *ia*.

Luminosamente (lu-mi-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo luminoso; com luz propria. || Brilhantemente, claramente. || F. *Luminoso* + *mente*.

Luminosidade (lu-mi-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é luminoso. || F. *Luminoso* + *dade*.

Luminoso (lu-mi-*nô*-zu), *adj.* que tem ou dá luz; que a espalha ou diffunde: O anjo Custodio ajoelhado no cruzeiro, banhava de lagrimas as vestes *luminosas*. (R. da Silva.) || Brilhante, luzente: Os astros *luminosos*. || Que reflecte a luz: Pedra *luminosa*. Nos cavallos cançados do trabalho, que respiram nas ervas freseo orvalho se extende claro, alegre e *luminoso*. (Camões.) || Claro para o espirito, evidente: Raciocinio *luminoso*. || Que lança muita luz sobre o assumpto; illustrativo: Uma preleeção *luminosa*. || Prompto em comprehender: Espirito *luminoso*. || Que expõe com summa clareza. || Illustre, glorioso: Garrett e Gonçalves Dias foram dois talentos *luminosos*. || Formoso, bello: O *luminoso* dia os amorosos corpos despertava á cega idolatria... (Camões.) || Idea *luminosa*, uma boa idéa, aquella cujas consequencias são uteis, que póde originar interesse ou goso: Uma idéa consoladora, *luminosa* enchen de esperanças o coração de mestre Zacharias. (R. da Silva.) || Raio *luminoso*, o trajecto rectilineo das vibrações entre qualquer corpo luminoso e o orgão visual. || Onda *luminosa*. V. *Onda*. || F. lat. *Luminosus*.

Lunação (lu-na-*ssão*), *s. f.* (astr.) espaço de tempo comprehendido entre duas luas novas consecutivas e que consta de vinte e nove dias, doze horas, quarenta e quatro minutos, dois segundos e oito instantes; mez lunar. || F. lat. *Lunatio*.

Lunanco (lu-*nan*-ku), *adj.* (Rio Grande do Sul.) diz-se do cavallo defeituoso nos quartos ou que tem uma anca mais alta do que a outra. || F. hesp. *Lunanco*.

Lunar (lu-*nár*), *adj.* relativo ou pertencente á

lua: Orbita *lunar*. || (Astr.) Anno *lunar*. V. *Anno*. || Quadrante *lunar*, o que indica as horas por meio da lua. || Cyclo *lunar*. V. *Cyclo*. || —, *s. m.* signal congenito que se encontra na pelle de alguns individuos e que os antigos attribuiam á influencia da lua. || F. lat. *Lunarius*.

Lunaria (lu-*ná*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das crueiferas *(lunaria biennis, rediviva)*.

Lunario (lu-*ná*-ri-u), *s. m.* calendario que conta por luas. || *Lunario* perpetuo, almanack em que estão marcadas as luas de um cyclo lunar. || Fazer *lunarios* (fig. fam.), occupar-se de coisas frivolas. || F. lat. *Lunarius*.

Lunatico (lu-*ná*-ti-ku), *adj.* e *s. m.* que está sujeito ás influencias da lua. || (Fig.) Louco, maniaco, telhudo. || (Por ext.) Phantastico, excentrico, extravagante; adoidado; atoleimado. || (Hipp.) Cavallo *lunatico*, o que tem accessos de ophtalmia periodicos. || F. lat. *Lunaticus*.

Lunch (*lan*-xe), *s. m.* refeição leve que se toma entre o almoço e o jantar. [Tambem se escreve lanche.] || F. É pal. ingl.

Lundum (lun-*dun*), *s. m.* dança dos pretos e tambem do Brazil em que as dançarinas se meneiam com bastante desenvoltura. || O canto ou a musica que acompanha essa dança.

Luneta (lu-*né*-ta), *s. f.* vidro ou lente encaixilhada de ordinario em aro de metal ou de tartaruga, que serve para auxiliar a vista: *Luneta* de um só vidro. *Luneta* de dois vidros. || Peça da custodia onde se fixa a hostia. || (Constr.) Oculo ou fresta oval aberta nas paredes para dar luz aos edificios; espelho. || (Techn.) Peça em algumas machinas de costura, que é uma argola que se aparafusa para fixar o carretel ou naveta. || F. lat. *Luna*.

Lungungua (lun-*ghun*-ghu-a), *s. f.* (zool.) o mesmo que kilubio.

Lunicola (lu-*ni*-ku-la), *adj.* e *s. m.* habitante da lua; selenita. || F. r. lat. *Luna* + *colere*.

Luniforme (lu-ni-*fór*-me), *adj.* que tem fórma de meia lua. || F. lat. *Luna* + *forme*.

Luni-solar (*lu*-ni-ssu-*lár*), *adj.* (astr.) que depende simultaneamente da lua e do sol: Cyclo *luni-solar*. || Anno *luni-solar*, o que é calculado sobre as revoluções da lua e do sol. || F. lat. *Luna* + *solar*.

Lunula (*lu*-nu-la), *s. f.* (astr.) nome que se dá a cada um dos satellites de Jupiter e de Saturno, considerados como outras tantas pequenas luas. || (Geom.) Figura em fórma de crescente, que resulta da intersecção de dois arcos de circulo cuja convexidade esteja voltada para o mesmo lado. || (Anat.) Mancha branca semi-lunar que se nota mais ou menos pronunciada e mais ou menos extensa na base da unha, e correspondente ao ponto em que esta se insinua por debaixo da pelle. || (Bot.) A parte de qualquer orgão que nas plantas apresenta fórma de crescente. || F. lat. *Lunula*.

Lunulado (lu-nu-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) chanfrado; que tem a fórma de crescente ou de meia lua. || (Anat.) Unhas *lunuladas*, as que têem lunula. || F. *Lunula* + *ado*.

Lunular (lu-nu-*lár*), *adj.* que tem a fórma de lunula. || F. *Lunula* + *ar*.

Lupa (*lu*-pa), *s. f.* (phys.) nome da lente bicon-vexa que constitue o microscopio simples. || (Veter.) Tumor molle na face anterior do joelho, que de ordinario provém do costume de bater com o joelho na manjedoira. || (Techn.) Barra de ferro que depois de fundido se faz em gusas quando é batido na bigorna. || F. fr. *Loupe*.

Lupamba (lu-*pan*-ba), *s. f.* (zool.) ave de rapina de Caconda *(melierax polyzonus)*.

Lupanar (lu-pa-*nár*), *s. m.* alcoice, bordel. || F. lat. *Lupanar*.

Luparo (*lu*-pa-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que lupulo. || F. corr. de *Lupulo*.

Lupia (*lu*-pi-a), *s. f.* (pathol.) o mesmo que lobinho. || —, *pl.* (veter.) o mesmo que lupia. || F. fr. *Loupe*.

Lupinastro (lu-pi-*nás*-tru), *s. m.* (bot.) variedade de trevo, da familia das leguminosas, *(trifolium lupinaster)*.

Lupino (lu-*pi*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao lobo. || F. lat. *Lupinus*.

Lupulo (*lu*-pu-lu), *s. m.* (bot.) V. *Pé de gallo*. || *Lupulo do monte* (bot.), o mesmo que espiga de leite.

Lupus (*lu*-pus), *s. m.* (pathol.) inflammação chronica da pelle, a qual começa por populos ou tubereulos mais ou menos volumosos, lividos e indolentes, que se transformam em ulceras ou acabam por produzir uma alteração profunda na estructura da pelle. [A séde ordinaria d'esta enfermidade é no rosto e ataca de preferencia o nariz que destroe completamente.] || F. lat. *Lupus*.

Lura (*lu*-ra), *s. f.* toca larga. || F. lat. *Lura*.

Lurido (*lu*-ri-du), *adj.* livido, pallido, amarello escuro: Fez Jove peçonhenta a *lurida* serpente. (Castilho.) || (Poet.) Negro: Espectros *luridos*. || F. lat. *Luridus*.

Lusco (*lus*-ku), *adj.* (pop.) vesgo. || *Lusco* e fusco, o mesmo que luseo-fuseo. || Ir entre *luseo* e fuseo (fig.), caminhar obscuramente e sem instrucções ou com instrucções vagas. || F. lat. *Luscus*.

Lusco-fusco (*lus*-ku-*fus*-ku), *s. m.* a hora crepuscular, o momento de transição entre o dia e a noite: Era a hora do *lusco-fusco*. (R. da Silva.) Era ao *luseo-fusco* da tarde. (Here.) || F. *Lusco* + *fuseo*.

Lusorio (lu-*zó*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente ao jogo, á brincadeira. || Que tem feição de jogo ou de brinquedo. || F. lat. *Lusorius*.

Lustração (lus-tra-*ssão*), *s. f.* acção de lustrar. || (Ant.) Cerimonia que tinha por fim a purificação de pessoas, de habitações, etc.: Cerimonias de *lustração* tanto religiosas como physicas. (Castilho.) || F. lat. *Lustratio*.

Lustradella (lus-tra-*dé*-la), *s. f.* o acto de lustrar ou dar lustre aos chapéos, botas, etc.; polidura. || F. *Lustrar* + *ela*.

Lustrador (lus-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que lustra. || F. *Lustrar* + *or*.

Lustral (lus-*trál*), *adj.* (ant.) que serve para a lustração. || Agua *lustral*. V. *Agua*. || F. lat. *Lustralis*.

Lustrar [1] (lus-*trár*), *v. tr.* dar brilho ou lustre a; polir. || Engraxar. || Envernizar. || (Fig.) Illustrar instruir, esclarecer. || —, *v. intr.* resplandecer, luzir: Luzem da fina purpura as cabaias, *lustram* os pannos da teeida seda. (Camões.) || F. *Lustre* + *ar*.

Lustrar [2] (lus-*trár*), *v. tr.* purificar com agua lustral; purificar. || Percorrer, revistar, examinar, visitar: Porque fosse defeso aos bons engenhos o pisarem, gabinetes e *lustrarem* parlamentos. (Lat. Coelho). || F. lat. *Lustrare*.

Lustre (*lus*-tre), *s. m.* brilho ou polimento que se dá a um objecto ou que elle tem de si naturalmente: Seda de bom *lustre*. || (Fig.) Brilhantismo, energia, expressão; brilho intenso: O rosto onde com *lustre* desusado purpurea rosa sobre neve ardia. (Camões.) || (Fig.) Honra, gloria, fama: Nem sempre deram *lustre* as armas. (Fr. L. de Sousa.) || Primor, gentileza, bizaria: Viciosos successores que degeneram... do *lustre* e do valor de seus passados. (Camões.) || (Fig.) Gosto, goso, jubilo, regosigo: Lindos paços, que tanta formosura, tanto *lustre* encerrais (Garrett.) || Lampada ou candelabro de crystal, de metal ou de outras substancias que se suspende do teeto, e que tem varios braços ou ramificações, a cada uma das quaes corresponde uma luz; lampadario. || Dar *lustre* ao discurso, aprimoral-o, ornal-o. || F. lat. *Illustris*.

Lustrilho (lus-*tri*-lhu), *adj.* lustrino, que tem algum lustre. || —, *s. m.* droga de lan um tanto lustrosa. || F. r. *Lustre*.

Lustrina (lus-*tri*-na), *s. f.* especie de fazenda de seda com lustre. || Estofo de algodão muito lustroso. || F. r. *Lustre*.

Lustrino (lus-*tri*-nu), *adj.* que tem lustre ou brilho. || F. r. *Lustre*.

Lustro [1] (*lus*-tru), *s. m.* periodo de cinco annos completos. || F. lat. *Lustrum.*

Lustro [2] (*lus*-tru), *s. m.* (pop.) lustre, brilho, polimento. || F. corr. de *Lustre.*

Lustrosamente (lus-*trô*-za-*men*-te), *adv.* com lustre. || Brilhantemente. || F. *Lustroso* + *mente.*

Lustroso (lus-*trô*-zu), *adj.* que tem lustre; brilhante, luzidio, polido: Alva flor, linda murta... já tua folha *lustrosa* viceja. (Garrett.) || (Fig.) Luzido, esplendido, ostentoso: Fez sua entrada com apparato de guarda *lustrosa* de alabardeiros. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Galhardo, magnifico, bizarro, notavel, illustre: Dos mais arriscados por valor do braço, e dos mais *lustrosos* por magnificencia de companhia e despesas. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Lustrar* + *oso.*

Lutar (lu-*tár*), *v. tr.* fechar ou tapar empregando o luto; indutar: *Lutar* um frasco, uma retorta. || F. *Luto* + *ar.*

Luto (*lu*-tu), *s. m.* (chim. e pharm.) massa de differentes composições que endurecendo com o calor, véda completâmente as frinchas dos apparelhos de destillação e impede a sahida das substancias volateis ou gasosas contidas em frascos, retortas, matrazes, etc. || F. lat. *Lutum.*

Lutulencia (lu-tu-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é lutulento ou lodoso. || F. lat. *Lutulentia.*

Lutulento (lu-tu-*len*-tu), *adj.* lodoso, lamacento. || F. lat. *Lutulentus.*

Luva (*lu*-va), *s. f.* peça do vestuario que apresenta exactamente a configuração da mão e lhe serve de involucro (tem uma divisão especial para cada dedo, e póde ser feita de pelica, seda, lan, retrós, etc.): Calçava as *luvas* de ganio e com o açoite desprendia a acha de armas. (R. da Silva.) || *Luva* de coiro, especie de sacco aspero dentro do qual se introduz a mão e que serve para alimpar e alizar o pélo das bestas. || (Bot.) *Luva* de Nossa Senhora, planta da familia das escrofularineas *(digitalis purpurea.)* || Ferro de *luva,* apparelho formado de tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra que ha de ser guindada. || (Fig.) Atirar ou lançar a *luva,* fazer uma accusação; promover uma discussão; suscitar uma questão. || Escrever com *luva* branca (fig.), escrever sem offender, sem dirigir insinuações malevolas, usando da maior delicadeza. || Lançar a *luva* a alguem (ant.), desafiar para duello, atirar com a luva á pessoa que se desafiava. || Apanhar, erguer ou levantar a *luva,* acceitar o repto; vingar a affronta recebida: Desafiaste o inferno; guarde-te Deus que elle te levante a *luva.* (R. da Silva.) || —, *pl.* recompensa que se dá a alguem como premio de negociação ou de retribuição de algum serviço prestado, ou como incentivo para tomar interesse em qualquer commissão. || As maiorias do preço do vinho vendido. V. *Maioria.* || F. ingl. *Glove.*

Luveira (lu-*vei*-ra), *s. f.* mulher que faz luvas ou as vende. || F. fem. de *Luveiro.*

Luveiro (lu-*vei*-ru), *s. m.* homem que faz luvas ou as vende. || F. *Luva* + *eiro.*

Luxação (lu-xa-*ssão*), *s. f.* (cir.) deslocamento ou sahida da extremidade articular de um osso para fóra da cavidade ou superficie em que normalmente se deve achar articulado: A *luxação* do femur. || F. lat. *Luxatio.*

Luxar (lu-*xár*), *v. tr.* (cir.) praticar a luxação de; desconjunctar. || Deslocar por luxação: Na queda *luxou* os ossos do antebraço esquerdo. || —. *v. intr.* (pop.) deitar luxo, ostentar fausto. || F. lat. *Luxare.*

Luxo (*lu*-xu), *s. m.* magnificencia no vestuario, na mesa, na mobilia, etc.; profusão, prodigalidade; sumptuosidade; ostentação; ornamento, adorno, decoração faustosa. || Pompa. || Viço, vigor; esplendor: Todo o seu fasto em *luxo* e galas... pavoneia... a natureza. (Garrett.) || Superfluidade: Por muito tempo se reputou entre nós *luxo* litterario excusado um diccionario da lingua castelhana. (Herc.) || *Luxo* oriental, magnificencia extraordinaria e de subido valor no vestuario, nas equipagens e no trato domestico. || Fazer *luxo* n'alguma coisa, fazer gala, ou gabar-se d'ella; ter presumpção d'ella. || —, *pl.* galas, vestuarios ricos. || F. lat. *Luxus.*

Luxuoso (lu-xu-*ô*-zu), *adj.* que tem luxo, que o ostenta; que costuma ou gosta de viver com luxo; adornado com luxo. || Farto, abundante, esplendido: Rosto graciosamente emmoldurado pelas *luxuosas* tranças. (R. da Silva.) || F. *Luxo* + *oso.*

Luxuria (lu-*xu*-ri-a), *s. f.* viço das plantas, exuberancia de seiva. || Ardor fogoso e desordenado nos animaes. || Incontinencia. || (Fig.) Dissolução de costumes; corrupção. || F. lat. *Luxuria.*

Luxuriante (lu-xu-ri-*an*-te), *adj.* viçoso, louçã; rico em viço ou seiva. || (Fig.) Opulento, exuberante. || (Bot.) Planta *luxuriante,* aquella que apresenta mais folhas e flores e estas com mais petalas do que o costume. || F. lat. *Luxurians.*

Luxuriar (lu-xu-ri-*ár*), *v. intr.* praticar actos luxuriosos. || (Fig.) Desenvolver-se, viçar, viccjar com pompa e graciosidade: Do mais alto de seus braços lançou vergonteas a beber em as aguas, e n'estas como *luxuriando* dos braços fazem pés... criam raizes e tornam a brotar. (Sim. de Vasc). || F. lat. *Luxuriare.*

Luxuriosamente (lu-xu-ri-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com luxuria; sensualmente, lascivamente. || F. *Luxurioso* + *mente.*

Luxurioso (lu-xu-ri-*ó*-zu), *adj.* sensual, impudico; dado á luxuria, deshonesto. || Que prima ou se distingue pelo desregramento de costumes: A *luxuriosa* Roma. || F. lat. *Luxuriosus.*

Luz (*lus*), *s. f.* o agente ou supposta causa que determina o phenomeno da visão nos seres que têem a propriedade de ver. || Claridade produzida por certos corpos, que torna visiveis os que os rodeiam; o clarão dos corpos celestes: Quando o sol encoberto vai mostrando ao mundo a *luz.* (Camões.) || Claridade emittida por corpos que não a têem propria mas que reflectem a que recebem de outros; reflexo: A *luz* da lua. A *luz* dos planetas. Nem os diamantes que na frente brilham emprestam *luz* aos olhos amortecidos. (Garrett.) || Clarão emittido por algum corpo em estado de ignição, como fogueira, brazido de fornalha, labareda, chamma de candieiro, de vela, de candelabro, etc.: Uma lampada funebre, que ardia .. triste *luz* reflecte. (Garrett.) || A propria vela, tocha, candelabro, etc., cuja torcida está ardendo: Aos primeiros passos um sópro forte apagou-lhe a *luz.* (R. da Silva.) Ao accender das *luzes.* || Brilho, fulgor: A *luz* dos olhos tinha-lh'a de todo apagado a velhice. (Herc.) || (Fig.) Evidencia; verdade; certeza manifesta: E dos debates, que elle póde suscitar, que ha de surgir a final a *luz.* (Herc.) || (Fig.) Illustração, esclarecimento: A gloria que lá chega não passa de furtiva restea do sol que doira um nome ou dá *luz* a uma pagina. (R. da Silva.) || (Fig.) Claridade intellectual, o que esclarece a alma: Os olhos onde, apagado o ardor das paixões, brilhava a serenidade na *luz* da reflexão. (Idem.) || A intuição da consciencia que revela as regras do bem: Alumiado por essa *luz* moral que nunca devemos perder de vista. (Herc.) || (Fig.) Coisa ou pessoa a que se liga o maximo apreço, que suppomos ser o nosso guia ou causa da nossa felicidade: E o marquez perdido o filho, *luz* da sua alma... não derramou uma lagrima. (R. da Silva.) || (Pint.) Os pontos em que n'um quadro o artista imitou a luz: Um bom effeito de *luz.* Boa distribuição de *luz* || *Luz* artificial, a que obtemos por meios artificiaes para os usos da vida commum (por opposição á luz natural): O petroleo fornece uma bella *luz* artificial. || *Luz* branca, a que resulta da sobreposição dos raios luminosos do espectro solar e que apresenta a côr branca e tal como a luz do sol. [Do mesmo modo se diz *luz* vermelha, verde, azul, etc. conforme a natureza dos raios que a compõem.]

||(Fig.) *Luz* baça, morna, sombria, frouxa, a luz pouco viva ou pouco brilhante: Morna a *luz*, sem fulgor, do novo dia... (Garrett.) || *Luz* do dia ou *luz* natural, a luz solar: Com medo de accordar seus lindos olhos fogem da *luz* do dia. (Garrett.) || *Luz* electrica, a que acompanha as descargas do fluido electrico; a dos relampagos; e tambem a que industrialmente se utiliza para illuminações por meio de apparelhos electricos apropriados. || *Luz* da fé, o conhecimento das doutrinas religiosas, dos principios consagrados pela religião: Alcançaria o que sua alma mais desejava, que era ver todas as partes do Oriente... alumiadas com a *luz* da verdadeira fé. (Fr. L. de Sousa.) || *Luz* intellectual ou da intelligencia, a faculdade de perceber distinctamente as coisas; a intelligencia, a capacidade intellectual; a razão: Apagou-se n'elle a *luz* da intelligencia. || *Luz* intellectual (fig.), pessoa que illustra a sociedade pelo seu saber: As *luzes* intellectuaes do paiz. (Herc.) || *Luz* prophetica, a percepção do espirito que nos faz prever o futuro distinctamente: Uma *luz* prophetica illuminava as reflexões de Fr. Munio. (R. da Silva.) || *Luz* da vida, a existencia, a vida: E os olhos meio fechados em que expira a doce *luz* da vida. (Idem.) || Feixe de *luz* (phys.), reunião ou grupo de raios luminosos que partem do mesmo ponto e são limitados a um espaço determinado. || Meia *luz*, mediana claridade; (fig.) intelligencia ou instrucção mediana. || Raio de *luz* (fig.), illuminação, recordação, percepção repentina ou que dimana de um facto, de um dicto, etc.: Um raio de *luz* me descobriu os segredos d'aquelle coração. (R. da Silva.) || O primeiro raio de *luz*, o primeiro alvor da manhan: O que não foi fabula... foi ao oitavo dia rebentar com o primeiro raio de *luz* uma roseira do centro da cova. (Idem.) || Abrir os olhos á *luz*, nascer; (por ext.) accordar; (fig.) conhecer a verdade das coisas que ignorava. || Cerrar os olhos á *luz*, morrer; não querer admittir uma verdade demonstrada; negar-se a acreditar o que parece digno de credito. || Dar á *luz* um filho, pari-lo. || Dar á *luz* uma obra, publical-a, edital-a. || Derramar ou espalhar a *luz* (fig.), instruir, esclarecer, educar, moralizar. || Lançar *luz* sobre alguma coisa, esclarecel-a, illustral-a. || Perder a *luz*, cegar; esmorecer; perder os sentidos. || Perder a *luz* da rasão, enlouquecer. || Pôr em *luz*, tornar evidente, tornar bem visivel: Que pôem em *luz* as mostras das nossas relações politicas com as potencias europeas. (Lat. Coelho.) || Sahir ou vir á *luz*, surgir, apparecer: Sem deixar sahir á *luz* um amor tão intenso... desabafava em ctnas de suspiros. (D. Franc. Man.) || Sentir fugir a *luz* dos olhos, perder os sentidos, desmaiar, desfallecer: O rico-homem sentiu fugir a *luz* dos olhos. (R. da Silva.) || Tornar á *luz*, voltar á vida; accordar, resuscitar. || (Maç.) Ver a *luz*, receber o neophyto a iniciação na ordem maçonica. || Á *luz* de (loc. prep.), segundo o criterio, o modo de ver, os principios, as regras ou as leis da sciencia, das artes, etc.: A batalha de Ourique quasi que não tem valor algum á *luz* da sciencia. (Herc.) || Em toda a *luz* (loc. adv.), claramente, brilhantemente; com toda a perspicacia, por todos os modos por que se póde encarar o assumpto. || —, *pl.* a sciencia, a instrucção, os conhecimentos: As *luzes* do seculo. O immenso adeantamento das *luzes*. (R. da Silva.) || O seculo das *luzes*, o seculo actual caracterizado pelo grande desenvolvimento do saber humano. || Ter algumas *luzes* a respeito de alguma coisa, ter algum conhecimento ou noções d'ella, não a ignorar completamente || F. lat. *Lux*.

Luzeiro (lu-*zêi*-rŭ), *s. m.* coisa que luz; clarão, brilho. || Astro, estrella, ponto brilhante: Como *luzeiros* nas orbitas surdiam. (R. da Silva.) || (Fig.) Diz-se da pessoa que com o seu saber illustra uma nação, um gremio, etc.: Santo Agostinho, um dos *luzeiros* da Egreja. || (Hipp.) Malha branca e grande no meio da testa do cavallo, mais ou menos regularmente arredondada. || —, *pl.* (pop.) os olhos. || F. *Luz* + *eiro*.

Luze-luze (*lu*-ze-*lu*-ze), *s. m.* (pop.) pyrilampo. || F. *Luzir*.

Luzente (lu-*zen*-te), *adj.* que luz ou brilha, que espalha luz em redor; refulgente, lucido, luminoso, brilhante: Que lá estás n'esse céo *luzente* e claro. (Camões.) || F. lat. *Lucens*.

Luzerna[1] (lu-*zêr*-na), *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das leguminosas, taes como: *Luzerna* arborescente *(medicago arborea)*, *luzerna* entretecida *(m. intertexta)*; *luzerna* ou melga dos prados *(m. sativa)*. || F. ingl. *Lucern*.

Luzerna[2] (lu-*zêr*-na), *s. f.* luz grande; fogacho: clarão. || F. lat. *Lucerna*.

Luzerneira (lu-zer-*nei*-ra), *s. f.* campo semeado de luzerna. || F. *Luzerna* + *eira*.

Luzetro (lu-*zé*-tru), *s. f.* (bot.) o mesmo que maleiteira.

Luzidamente (lu-*zi*-da-*men*-te), *adv.* de modo luzido. || Com esplendor, com luzimento; com riqueza; faustosamente. || F. *Luzido* + *mente*.

Luzidio (lu-zi-*di*-u), *adj.* luzente, nitido; brilhante: Superficie *luzidia*. || F. *Luzido* + *io*.

Luzido (lu-*zi*-du), *adj.* cheio de luz. || Vistoso, brilhante; lustroso, pomposo: Côrte *luzida*. Caminharam os infantes com grande e *luzido* acompanhamento para Elvas. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Luzir* + *ido*.

Luzimento (lu-zi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de luzir. || Esplendor, brilho. || Fausto; pompa. || F. *Luzir* + *mento*.

Luzio (*lu*-zi-u), *s. m.* especie de embarcação da India. || (Burl.) O olho: Deitou-lhe o *luzio*. || F. r. lat. *Lux*.

Luzir (lu-*zir*), *v. intr.* dar luz, irradiar ou espalhar luz: N'esse palacio deserto as luzes se vêem *luzir*. (Gonç. Dias.) || Brilhar: E os olhinhos... meio cerrados *luziam* vivos como os do gato matreiro. (R. da Silva.) || Reflectir a luz (falando de superficies polidas): *Luziam* finas pedras nos doirados broches. (Garrett.) || Medrar, apparecer em todo o viço: Começa a seara a *luzir*. || Aproveitar: Não lhe *luz* nada o que come. || *Luzir* o buraco (pop.), ser dia: Apenas *luziu* o buraco, o padre prior saltou da cama. (Herc.) || *Luzir* o olho a alguem. V. *Olho*. || (Prov.) Nem tudo que *luz* é oiro. V. *Oiro*. || (Flex.) A 3.ª pess. do sing. do pres. do indicat. perde o *e* final: *luz*. || F. lat. *Lucere*.

Lyceu (li-*sséu*), *s. m.* estabelecimento publico de instrucção secundaria, custeado e administrado pelo Estado. || (Por ext.) Designação especial adoptada por alguns collegios de instrucção secundaria. || F. lat. *Lyceum*.

Lycopodiaceas (li-ku-pó-di-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas cujo genero typo é o lycopodio. || F. r. lat. *Lycopodium*.

Lycopodio (li-ku-*pó*-di-u), *s. m.* (bot.) planta cryptogamica da familia das lycopodiaceas *(lycopodium clavatum)*, que contém um pó inflammavel de que se faz uso nos theatros para simular relampagos e raios. || *Lycopodio* indigena, planta brazileira da mesma familia *(lycopodium cernum)*. || F. gr. *Lykos*, lobo + *pous*, pé.

Lympha (*lim*-fa), *s. f.* (anat.) liquido branco e nutritivo que se encontra nos vasos lymphaticos. || (Poet.) A agua: Na crystallina *lympha* o corpo crystallino está lavando. (Camões.) || F. lat. *Lympha*.

Lymphangite (lim-fan-*ji*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação dos vasos ou dos ganglios lymphaticos. || F. fr. *Lymphangite*.

Lymphatico (lim-*fá*-ti-ku), *adj.* (anat.) que diz respeito ou relativo á lympha: Vasos *lymphaticos*. || Temperamento *lymphatico*, o das pessoas em que predomina a lympha. [É caracterizado pela flaccidez das carnes, descoramento da pelle, debilidade geral, tendencia para edemas e para engurgitamento dos ganglios.] || F. lat. *Lymphaticus*.

Lynce (*lin*-sse), *s. m.* (zool.) mammifero carni-

voro chamado tambem lobo-cerval pertencente ao genero gato *(felis lynx)* e a que os antigos attribuiam a faculdade de ver atravez das paredes. ‖ (Astr.) Constellação do hemispherio boreal. ‖ Ter vista de *lynce*, ver perfeitamente e ao longe; ter uma vista perspicacissima. ‖ F. gr. *Lynx*.

Lyra (*li*-ra), *s. f.* (ant.) instrumento musico de cordas usado pelos antigos: Toca, Frondelio, toca a doce *lyra*. (Camões.) ‖ (Fig.) Estro poetico, a sublime faculdade de poetar: Aquelle cuja *lyra* sonorosa... (Camões.) ‖ (Zool.) Nome de uma ave da ordem das gallinaceas *(menura lyra)*, cuja cauda simula o feitio de uma lyra. ‖ (Astr.) Constellação do hemispherio septentrional. ‖ (Anat.) Superficie inferior da abobada dos tres pilares do cerebro (ou quatro, segundo alguns), que tem a fórma de uma lyra. ‖ F. lat. *Lyra*.

Lyrica (*li*-ri-ka), *s. f.* colleeção de poesias. ‖ F. fem. de *Lyrico*.

Lyrico (*li*-ri-ku), *adj.* que pertence á poesia. ‖ Que pertence á eschola lyrica ou ao genero lyrico: Versos *lyricos*. ‖ Genero *lyrico*, o genero consagrado especialmente á expressão do enthusiasmo e dos grandes sentimentos e que comprehende a ode, a canção, a balada, o soneto, etc., e além d'isso as peças de theatro destinadas a ser cantadas. ‖ Eschola *lyrica*, a eschola poetica ou musical que dá toda a importancia ao sentimentalismo e ás paixões. ‖ Theatro *lyrico*, aquelle onde se representam operas ou composições dramaticas postas em musica. ‖ —, *s. m.* poeta que se distingue pelas suas composições lyricas ou que cultiva o genero lyriço. ‖ Escriptor cujo estylo prima pelo lyrismo. ‖ F. lat. *Lyricus*.

Lyriforme (li-ri-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de lyra. ‖ F. *Lyra* + *fórma*.

Lyrismo (li-*ris*-mu), *s. m.* caracter de um estylo muito elevado e muito poetico. ‖ Sentimentalismo. ‖ Enthusiasmo, calor! No seu discurso ha muito *lyrismo*. ‖ F. *Lyra* + *ismo*.

Lysimachia (li-zi-*má*-ki-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das primolaceas *(lysimachia)*, chamada tambem nummularia.

Lythrariadas (li-tra-ri-*á*-das), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, herbaceas ou arboreseentes, de frueto capsular, membranoso ou coriaceo, á qual pertence a *salqueirinha*. ‖ F. r. lat. *Lythrum*, nome latino scientifico da salgueirinha.

M

M (*é*-me ou *mê*), *s. m.* a decima terceira lettra do abecedario da lingua portugueza e a decima das consoantes. E lettra labial como *b* e *p*, e em fim de syllaba não tem som proprio e só serve, como o *n*, de nasalar a vogal que a precede, valendo de til. N'este caso, quando a syllaba nasalada se segue consoante, se esta fôr *b*, *p* ou *m*, escreve-se *m*; se fôr outra consoante, escreve-se *n*: ambos, campo, somma; lenço, pinto, etc. ‖ (Astr.) Abreviatura de meio dia nas taboas astronomicas. ‖ Em conta romana vale mil. ‖ Como medida, *m.* quer dizer metro; *m. q.* metro quadrado; *m. c.* metro cubico; e *m. m.* millimetro. ‖ (Gramm. e lexic.) Abreviatura de masculino. ‖ (Med.) Abreviatura de misture, manipule (nas receitas). ‖ (Comm.) $^{m}/_{c}$ quer dizer minha conta. ‖ —, *adj.* numero ordinal que vale 13.º: Livro *M*. ‖ (Phon.) Ás vezes muda-se em *n*: Senda (semita), conde (eomitem), lindar (limitare) e outras semelhantes. Em *lembrar* houve mudança de *m* em *l* (memorare). Em syllaba inicial breve confunde-se ás vezes com *b*: marulho, barulho; murmurinho, borborinho.

Mà (*mà*), fórma fem. de mau. ‖ Estar ás *màs* com alguem, estar mal, ter desavenças com alguem. ‖ Essa não é *mà!* exclamação ironica com que eensuramos ou extranhamos uma coisa. ‖ F. lat. *Mala*.

Mà (*mà*), *s. f.* o mesmo que canhamo da India ou da Manilha.

Mabata (ma-*bá*-ta), *s. f.* fazenda de algodão que se fabrica na Inglaterra e é muito usada na eosta d'Africa.

Maboulá (ma-bô-i-*á*), *s. f.* (bot.) planta medicinal do Brazil da familia das capparideas *(morisonia americana)*, chamada arvore do diabo na Martinica.

Maca[1] (*má*-ka), *s. f.* (mar.) leito, cama de lona, que se suspende horizontalmente, para o repoiso dos maritimos. ‖ Especie de esquife coberto, que serve para conduzir doentes. ‖ Especie de padiola composta de dois banzos com braços, ligados por duas travessas tendo quatro pés, para poder poisar no ehão, e serve para o transporte de moveis, fardos, etc., levada por quatro homens. ‖ F. fr. *Hamac*.

Maca[2] (*má*-ka), *s. f.* (zool.) ave domestiea, inferior em tamanho ao gallo e de vistosas eôres, originaria do Perú.

Maça (*má*-ssa), *s. f.* pau bastante pesado eom uma das extremidades mais grossa, que antigamente servia de arma. ‖ Clava, insignia de maceiros. ‖ Especie de martello de duas cabeças ordinariamente de madeira. ‖ Troço de madeira composto de um punho por onde se segura, e de uma parte grossa e pesada, que serve para exereieiios gymnasticos. ‖ *Maça* de calecteiro, pilão cylindrico, que serve para assentar por egual as calçadas. ‖ *Maça* de bilhar, haste de pau grosso e achatado na extremidade livre eom que se impelle a bola sem a picar, e substitue o taco quando se não pretende dar effeitos. ‖ F. lat. × *Malea*.

Macabra (ma-*ká*-bra), *adj.* só usado na fórma fem. na loeução: Dança *macabra*, serie de passos de dança com imagens e allegorias, que representam a Morte arrastando eomsigo pessoas de todas as edades e condições: Deseompondo-se em tregeitos... que teriam logar em qualquer dança *macabra*. (Per. da Cunha.) ‖ F. incerta.

Macaca (ma-*ká*-ka), *s. f.* a femea do maeaco. ‖ Mulher feia. ‖ Infelicidade, azar; infortunio. ‖ F. fem. de *macaco*.

Macacauba (ma-ka-ka-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore leguminosa do matto virgem das provincias do Amazonas e do Pará, tambem chamada granatilho, por ser de côr vermelha, cuja madeira é muito rija e usada nas construcções civis e navaes e na marcenaria. [E talvez a mesma que o angico vermelho.]

Macaco (ma-*ká*-ku), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos quadrumanos *(simia)*, da tribu dos monos, que comprehende as especies intermedias por suas fórmas e costumes entre os mieos e os cynocephalos. ‖ *Macaco* de noite, plantigrado noeturno *(cercoleptes nocturnos)*, que se eneontra no Brazil. ‖ Machina que serve para levantar grandes pezos. [Consta de uma barra de ferro dentada, de eordas, correntes e manivella.] ‖ Machina a que tambem se chama bate-estaeas, que serve para eravar grandes estacas na terra, a fim de sobre ellas se poderem eonstruir os alicerces ou fundamentos de alguma obra. ‖ —, *adj.* fino, astucioso. ‖ Feio, desproporeionado. ‖ Desgraçado. [N'este sentido emprega-se unieamente na locução vulgar: Morrer de morte *macaca*, isto é, de morte desgraçada ou violenta.]

Macacôa (ma-ka-*kô*-a), *s. f.* (fam.) doença de mais ou menos importancia: Quanto as minhas *macacôas* as ralam. (Castilho.)

Macaçote (ma-ka-*ssô*-te), *s. m.* (bot.) erva barrilha de que se extrai a soda. Tambem é empregada no fabrieo do vidro.

Maçacote (ma-ssa-*kô*-te), *s. m.* (techn.) peça de ferro de fórma coniea que serve para encostar os arrebites quando se cravam. ‖ F. r. *Maço*.

Maçacroco (ma-ssa-*krô*-ku), *s. m.* o mesmo que maçaroco. ‖ F. *Maçaroco*.

Macacú (ma-ka-*ku*), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira é empregada em construcções civis e navaes. ‖ Febre de *macacu*. V. *Febre*.

Maçada (ma-*ssá*-da), *s. f.* pancada, golpe dado com maça. ‖ Sova de paulada ou pancada: Dou-lhe

tamanha *maçada* que o ponho em mãos do doutor. (Castilho.) || Armação de pescar lampreias; cambôa. || Trapaça ou engano no jogo. || Combinação secreta entre duas ou mais pessoas para fazer mal ou simplesmente para enganar alguem. || (Fig.) Conversação fastidiosa e enfadonha ou muito prolongada. || F. *Maça* + *ada*.

Macadam (mâ-ka-*dã*-me), *s. m.* systema de construcção de estradas e ruas, o qual consiste em abrir n'ellas uma cavidade abahulada egualmente alta em toda a sua largura (caixa de estrada) que se preenche com uma camada de pedra britada que se assenta e ealca com o rolo ou cylindro, depois de coberta de uma camada de saibro, até que forme como que um corpo solido e compacto. || F. *Mac-Adam*, nome do inventor.

Macadamização (ma-ka-da-mi-za-*ssão*), *s. f.* o acto de maeadamizar; systema de estradas á macadam. || F. *Macadamizar* + *ão*.

Macadamizar (ma-ka-da-mi-*zár*). *v. tr.* calçar (uma estrada ou rua) pelo systema de macadam. || F. *Macadam* + *izar*.

Maçador (ma-ssa-*dôr*), *s. m.* o que maça ou dá maçada. || (Fig.) Importuno, seecante, de conversação fastidiosa, repisador: Sem cahir em pedante e *maçador*. (Garrett.) || F. *Maçar* + *or*.

Maçadura (ma-ssa-*du*-ra), *s. f.* maçada, contusão, signal de pancadas no eorpo. || (Cir.) Compressão methodiea e intermittente, produzida por frieções manuaes a principio brandas, depois fortes, por fim muito energicas, feitas de baixo para cima, e cujo effeito immediato é a diminuição do volume da parte maçada. || F. *Maçada* + *ura*.

Maçagem (ma-*ssá*-jan-e), *s. f.* operação que consiste em quebrar a easea do linho em pequenos bocados, desunir as fibras e moer a materia resinosa. || F. r. *Maço*.

Macaiba (ma-ka-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que macaibeira. || O côco da maeaiba, chamado tambem côco de eatarrho, maeujá e maeajuba.

Macaibeira (ma-ka-i-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das palmeiras *(cocos ventricosa, acromia stero-carpa)*, ehamada tambem maeaiba e maeajubeira.

Macajera (ma-ka-*jé*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das euphorbiaeeas *(manihot aipi)*, do norte do Brazil. || A raiz d'esta arvore.

Macajuba (ma-ka-*ju*-ba), *s. f.* fructo da macajubeira e o mesmo que maeaiba.

Macajubeira (ma-ka-ju-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que macaibeira.

Maçal (ma-*ssál*), *s. m.* o sóro do leite que escorre do queijo quando é batido. || F. r. *Maça*.

Macambas (ma-*kan*-bas), *s. f. pl.* fructo de uma arvore do Brazil, que tem dentro da casca uma maçan, que se come e da qual tambem se faz excellente azeite para alumiar e temperar.

Macambuzio (ma-kan-*bu*-zi-u), *adj.* (pop.) sorumbatico, earraneudo, melaneolico.

Maçan (ma-*ssan*), *s. f.* frueto da maeieira. É proximamente espherico e eom uma depressão nas duas partes superior e inferior. || (Bot.) *Maçan* de anafega, o mesmo que jujuba. || *Maçan* do matto, arvore da familia das rosaceas *(sorbus brasiliensis)*. || *Maçan* reguengo. V. *Reguengo*. || *Maçan* reineta. V. *Reineta*. || *Maçan* do eypreste, o fructo do eypreste. || (Fig.) *Maçan* da espada, a eabeça onde prende o espigão da folha. || *Maçans* do rosto, as saliencias das faces immediatamente por baixo dos olhos produzidas pelos ossos malares: Sobre os queixos e *maçans* do rosto grude-se uma pelle eôr de coquilho... (R. da Silva.) || *Maçan* do peito do boi, a carne do principio ou do fim do peito, ou a parte deanteira do peito do boi, ehamada tambem prego do peito. || (Fam.) *Maçan* do escaravelho, o excremento. || F. hesp. *Manzana*.

Macana (ma-*kâ*-na), *s. f.* arma offensiva de que usavam os indios do Peru. || Pau para fazer recuar os bois, batendo-lhes nas pontas.

Maçaneta (ma-ssa-*nê*-ta), *s. f.* remate de fórma proximamente globular ou pyramidal, que se parafusa em pontas de ferro nos extremos das varas ou pilares dos leitos, dos eantos das janellas, das grades, de cordões, etc., e lhes serve de remate e de ornato. || (Cavall.) A parte mais alta da sella na deanteira. || F. *Maçan* + *eta*.

Maçanilha (ma-ssa-*ni*-lha), *s. f.* maçan pequena. || F. *Macan* + *ilha*.

Macanjo (ma-*kan*-ju), *s. m.* (pleb.) velhaco, safardana: Arrebentada acabe Guiomar dos Anjos se o rei dos velhos *macanjos* m'a não pagar bem pagada. (Castilho). || Pataco falso.

Maçanzeira (ma-ssan-*zei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que maeieira. || Arvore do Brazil que dá no mesmo pé fruetos de differentes fórmas, de que se faz doce. || F. *Maçan* + *eira*.

Mação[1] (ma-*ssão*), *s. m.* augm. de maço. || Grande maço de bater e calcar estaeas. || F. *Maço* + *ão*.

Mação[2] (ma-*ssão*), *s. m.* pedreiro. || Pedreiro livre, irmão ou membro de maçonaria. || F. fr. *Maçon*.

Macaqueador (ma-ka-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que maeaqueia, imitador burlesco. || F. *Macaquear* + *or*.

Macaquear (ma-ka-ki-*ár*), *v. tr.* imitar, arremedar nos modos e nos gestos, eomo fazem os macacos. || (Por ext.) Imitar os costumes, os trages, os habitos, os enfeites, as eomidas dos outros, especialmente dos extrangeiros. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Macaco* + *ear*.

Macaquices (ma-ka-*ki*-sses), *s. f. pl.* momiees, tregeitos, requebros. || Afagos, meiguiees, festas interesseiras. || Imitação mal feita ou ridieula. || Modos hypocritas. || F. *Macaco* + *ice*.

Maçar (ma-*ssár*), *v. tr.* bater com maça ou maço. || Pisar, golpear, bater eom pau ou outro instrumento: Vá, dê-lhe mais, tose, *mace*; nunea melhor eoisa fez. (Castilho.) || (Fig.) Importunar, enfadar, repetir as eoisas muitas vezes, repisar. || F. *Maça* ou *maço* + *ar*.

Macaréo (ma-ka-*re*-u), *s. m.* grande impeto, com que repentinamente enchem e vasam junto á sua foz alguns rios da Asia, Africa e America; pororoea: Este *macaréo* ou fluxo da maré é tão veloz, que não ha eavallo, por ligeiro que seja, a que a maré não aleance, quando entra pela planieie da praia. (Couto.) || F. deseonheeida.

Maçarico (ma-ssa-*ri*-ku), *s. m.* (zool.) ave aquatica da ordem das pernaltas, de bico eomprido e rabo curto *(ardeola marina* e *strepsilas* ou *tringa interpres)*. [A mesma ordem perteneem o *maçarico* real *numenius phaeopus* ou *scolopax arquata)*, o *maçarico* das roehas *(actites hypoleucus)* e o *maçarico* gallego *(limosa melanura* ou *scolopax limosa.)*] || O macho da lebre que tem uma malha branea na testa. || Tubo de latão por onde os ourives e os chimieos sopram a chamma para a dirigirem contra o objecto que querem soldar ou derreter.

Maçaroca (ma-ssa-*ró*-ka), *s. f.* o fiado toreido e enrolado no fuso. || Espiga do milho. || Canudo de eabellos que apresenta a fórma da espiga do milho. || Mólho, feixe. || Porção de tripas enroladas e atadas para vendêr. || (Artilh.) *Maçaroca* de murrões, reunião de um eerto numero de murrões. || F. ar. *Maçora roeca*, fuso de fiar.

Maçaroco (ma-ssa-*rô*-ku), *s. m.* eanudo ou anel de eabello encrespado a ferro. || F. r. *Maçaroca*.

Macarrão (ma-ka-*rrão*), *s. m.* massa de farinha em figura de tubos eompridos, de que se faz sopa e outros preparados eulinarios. || F. ital. *Maccheroni*.

Macarronea (ma-ka-*rró*-ni-a), *s. f.* composição burlesca em que entram palavras de differentes linguas ou palavras de linguagem vulgar eom terminações de outra lingua. || —, *adj.* o mesmo que macarronico. || F. ital. *Maccheroni*.

Macarroncte (ma-ka-rru-*nê*-te), *s. m.* maearrão muito delgado. || F. *Macarrão* + *ête*.

Macarronico (ma-ka-*rró*-ni-ku), *adj.* relativo á macarronea. || Que escreve em macarronea. || La-

tim *macorronico*, linguagem vulgar com desinencias latinas como a do *Palito metrico*. || F. r. *Macarronea*.

Macassar (ma-ka-*ssár*), *s. f.* (bot.) variedade de feijão. V. *Feijão*. || Oleo para amaciar e aromatizar o cabello, córado de vermelho e perfumado com finas essencias, entre as quaes predomina a essencia de cravo. || F. *Macassar*, ilha da Malasia.

Macca (*má*-ssi-a), *s. f.* pia de pedra ou gamella em que comem e bebem os porcos e outros animaes. || F. corr. de *Almacega*.

Maccdonca (ma-sse-*dó*-ni-a), *s. f.* iguaria composta de uma mistura de differentes legumes ou de differentes fructas. || (Fig.) Composição litteraria em que se misturam assumptos de differentes generos.

Macega (ma-*ssé*-gha), *s. f.* erva brava e damninha que nasce nas terras semeadas. || (R. G. do Sul.) Campina em que abunda o capim ou outro arbusto de pouca altura.

Macegal (ma-sse-*ghál*), *s. m.* terreno coberto de macega.

Macelra (ma-*sséi*-ra), *s. f.* o mesmo que macieira. || F. r. *Maçan*.

Macelro (ma-*ssei*-ru), *s. m.* bedel, porta-maça, official que leva a maça em certas cerimonias civis ou religiosas. || F. *Maça* + *eiro*.

Macella (ma-*ssé*-la), *s. f.* (bot.) nome vulgar da anthemis camomilla. || *Macella* gallega *(anacyclus aureus)*, tambem chamada amaranto ou macellão, *macella* espatulada *(lepidophorum repandum)*, *macella* fetida ou fedegosa *(maruta cotula)*, *macella* fusca ou margaça *(maruta fuscata)*, *macella* de S. João *(achillea ageratum)*; *macella* de taboleiro *(conyza arida)* e *macella* do Brazil *(matriacaria americana)* plantas da mesma familia das compostas.

Macellão (ma-sse-*lão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que macella gallega. V. *Macella*.

Maceração (ma-sse-ra-*ssão*), *s. f.* acção de macerar; estado do corpo macerado. || (Fig.) Mortificação da carne com jejuns, cilicios, disciplinas, etc. || (Chim. e pharm.) Operação que consiste em submetter qualquer corpo solido á acção de um liquido cuja temperatura não seja mais elevada que a da atmosphera, a fim de que fiquem dissolvidos certos principios constitutivos do corpo solido. || (Anat.) Operação que consiste em demorar mais ou menos tempo n'um liquido á temperatura do ambiente qualquer peça anatomica, já para lhe preparar o esqueleto despindo-o das partes molles, já para tornar transparentes os tecidos destinados a preparações microscopicas. || F. lat. *Maceratio*.

Macerado (ma-sse-*rá*-du), *adj.* mortificado, macilento: Abrindo os olhos vi distinctamente nas trevas o rosto *macerado* de Maria. (Camillo.) || Afflicto, desgostoso: Porque esse gesto e morbida postura de *macerado* espirito? (Gonç. Dias.) || (Chim. e pharm.) Que soffreu a maceração. || —, *s. m.* (pharm.) producto que resulta da maceração ou infusão a frio: *Macerado* de quassia. *Macerado* de quina. || F. *Macerar* + *ado*.

Macceramento (ma-sse-ra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que maceração. || F. *Macerar* + *mento*.

Macerar (ma-sse-*rár*), *v. tr.* amollecer (algum corpo) pela acção de qualquer liquido ou por effeito de pancadas; operar a maceração em. || Machucar (qualquer corpo) para lhe extrahir o succo. || (Fig.) Mortificar, affligir com desgostos, peniteneias, jejuns ou trabalhos: Aquelle coração *macerado* do cilicio dos pensamentos austeros... (Garrett.) || F. lat. *Macerare*.

Macerla (ma-sse-*ri*-a), *s. f.* (archit.) muro ensosso ou parede de pedra secca sem barro; obra de alvenaria. || F. lat. *Maceria*.

Maceta[1] (ma-*ssé*-ta), *s. f.* instrumento de ferro calçado de aço, em fórma de uma pequena pyramide conica truncada, com um cabo curto de madeira collocado a meio. [Usam d'elle os canteiros para bater nos ferros com que trabalham.] || (Tecbn.) Pedra cylindrica de base chata e muito liza, propria para moer e desfazer as tintas. || —, *adj.* (R. G. do Sul.) diz-se do cavallo que tem as mãos defeituosas ou doentes. || F. *Maço* + *eta*.

Maceta[2] (ma-*ssé*-ta), *s. f.* (p. us.) escarrador, cuspideira. || F. hesp. *Maceta*, vaso para flores.

Macete (ma-*ssé*-te), *s. m.* instrumento de madeira rija quadrangular, que tem a meio um cabo mais comprido que o da maceta, e de que se servem os esculptores de madeira. || Maço de pau com seu cabo, de que usam os marceneiros, carpinteiros e outros mechanicos para bater em escopros, formões, etc. || *Macete* de forrar (mar.), maço de pau com seu competente cabo, tendo de um dos lados meia canna, a fim de se unir o mais possivel ao cabo que se quer forrar. || F. *Maço* + *ete*.

Machacaz (ma-xa-*kás*), *s. m. pl.* (pleb.) grandalhão; rapaz corpulento e desageitado. || F. r. *Macho*.

Machada (ma-*xá*-da), *s. f.* machado largo usado como arma. || F. fem. de *Machado*.

Machadada (ma-xa-*dá*-da), *s. f.* golpe de machado ou de machada. || F. *Machado* + *ada*.

Machadar (ma-xa-*dár*), *v. intr.* dar golpes de machada ou de machado; trabalhar com machado; rachar lenha: Os braços vão *machadando* e a idéa parafusando. (Castilho.) || F. *Machado* + *ar*.

Machadinha (ma-xa-*di*-nha), *s. f.* (mar.) machada pequena de trazer á cinta para cortar cabos em occasião de desarvoramento, de abordagem ou de atracação. || Machado pequeno que se maneja com uma só mão e serve nos açougues e salchicharias, para desmanehar a carne e cortar os ossos. || F. *Machado* + *inha*.

Machado (ma-*xá*-du), *s. m.* instrumento de fender e rachar madeira, o qual consta de uma cunha de ferro cortante fixa em um cabo de pau. || Instrumento de supplicio com que o carrasco decepa a cabeça aos condemnados. || (Mar.) Instrumento que serve em manobra para picar mastros ou mastareos, amarras ou viradores. || (Fig. e fam.) Obra feita a *machado*, obra tosca e grosseira. || Carpinteiro de *machado*. V. *Carpinteiro*. || Ir a *machado*, diz-se de uma substancia de consistencia muito rija e que se não póde cortar sem o auxilio de machado ou de instrumento semelhante: Vai o vinho a *machado*; é marmore massiço uma lagoa toda. (Castilho.)

Macha-femea (*má*-xa-*fé*-mi-a), *s. f.* missagra, eixo, gonzos. || Hermaphrodita. || F. *Macho* + *femea*.

Machamartilho (ma-xa-mar-*ti*-lhu), palavra usada na loc. adv. a *machamartilho*, não fundido mas batido toscamente a martello na bigorna. || F. hesp. *Machamartillo*.

Macha-mona (*má*-xa-*mô*-na), *s. f.* cabaça da Africa e da America, que tem uma polpa muito refrigerante.

Machão (ma-*xão*), *s. m.* (pleb.) diz-se de uma mulher que a par de notavel corpulencia apresenta modos abrutados e mais proprios de homem que de mulher. || F. augment. de *Macho*.

Macheado (ma-xi-*á*-du), *s. m.* (cost.) o feitio que se dá ao panno dobrando-o em machos successivos. || —, *adj.* dobrado em machos; ornado com tiras ou pregas em fórma de macho: Fita *macheada*. Vestido *macheado*. || F. *Machear* + *ado*.

Machear (ma-xi-*ár*), *v. tr.* (cost.) dobrar em fórma de macho; enfeitar com pregas macheadas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Macho* + *ear*.

Machetada (ma-xe-*tá*-da), *s. f.* golpe de machete. || F. *Machete* + *ada*.

Machete (ma-*xé*-te), *s. m.* sabre de dois gumes, direito e curto, de que usam os artilheiros. || Faca de matto usada pelos pretos. || Viola pequena. || F. *Macho* + *ete*.

Machial (ma-xi-*ál*), *s. m.* monte abundante em arbustos e arvores silvestres, aproveitaveis para pasto de animaes. || F. hesp. *Machial*.

Machiar (ma-xi-*ár*), *v. intr.* tornar-se esteril (a planta), não dar fructo, degenerar. || (Flex.) É só usado nas terceiras pessoas. || F. *Macho* + *ar*.

Machiavellico (ma-ki-a-*vé*-li-ku), *adj.* conforme ou analogo ao systema de Machiavello: Outro gabinete *machiavelico* ruminava todos os estratagemas de sua politica arteira. (Garrett.) || (Fig.) Astuto, perfido, velhaco, doloso. || F. *Machiavello* (escriptor florentino) + *ico*.

Machiavellismo (ma-ki-a-ve-*lis*-mu), *s. m.* systema de politica que se acha desenvolvido no *Tratado do Principe*, de Machiavello, e que tem por base a astucia. || (Fig.) Procedimento astucioso, velhaco, traiçoeiro, perfido: Usou de *machiavellismo* n'este negocio. || F. *Machiavello* + *ismo*.

Machiavellista (ma-ki-a-ve-*lis*-ta), *adj.* machiavellico. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que segue as maximas de Machiavello. || F. *Machiavello* + *ista*.

Machiche (ma-*xi*-xe), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das cucurbitaceas *(cucumis anguria)*.

Machieiro (ma-xi-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) sobreiro novo antes de chegar ao seu perfeito crescimento. || F. r. *Machial*.

Machila (ma-*xi*-la), *s. f.* (Africa e India.) palanquim, cadeirinha.

Machina (*má*-ki-na), *s. f.* instrumento ou apparelho destinado a transmittir a acção de uma força para vencer uma resistencia. || Todo o instrumento ou ferramenta empregados na industria. || (Fig.) Pessoa sem iniciativa, sem energia e que só faz alguma coisa por habito e rotina. || (Fig.) Pessoa boçal, que não tem idéas proprias, que não tem consciencia do que se pratica. || (Fig.) Edificio grande e sumptuoso: O convento da Batalha é uma *machina* digna de ver-se. || Toda a entidade que funcciona segundo determinadas leis, que tem um organismo e uma actividade regulares mais ou menos complexos: Começaram a cahir raios, soar trovões com força e continuação tão desusada que faziam representação querer-se desatar a *machina* do mundo. (Fr. L. de Sousa). || *Machinas* agricolas, instrumentos e apparelhos empregados nos trabalhos do campo, como charruas, semeadores, ceifeiras, debulhadores, etc. || *Machina* arithmetica, instrumento que serve para executar calculos arithmeticos. || *Machina* de Atwood, instrumento que se emprega para avaliar a força, em virtude da qual os corpos tendem para o centro da terra. || *Machina* de compressão, machina destinada a comprimir o ar ou o gaz n'um recipiente. || *Machina* de costura, machina que se emprega no fabrico dos trabalhos de costura, quer de roupa quer de calçado. || *Machina* electrica. V. *Electrico*. || *Machina* electromagnetica, apparelho que produz a electricidade com a ajuda do iman. || *Machina* elevatoria, machina destinada a elevar grandes pesos, como o guindaste, o cabrestante, o ascensor, etc. || A *machina* do Estado, a administração do paiz, o conjuncto dos poderes publicos, das leis e dos funccionarios encarregados de as fazer executar. || *Machinas* de guerra, as que antes da invenção da polvora serviam ou para cercar as praças fortes e as cidades ou para os combates em campo. || *Machina* hydraulica, nome commum a todas as machinas aproveitaveis para conduzir ou elevar a agua, taes como uma represa, uma bomba, uma nora, etc. || *Machina* infernal, nome dado a toda a especie de machina destinada a produzir a morte por effeito de explosão. || *Machina* locomotiva (cam. de ferro), o mesmo que locomotiva. || *Machina* pneumatica, a machina que serve para produzir o vacuo ou pelo menos para rarefazer consideravelmente o ar contido em uma campanula de vidro ou em outro qualquer vaso. || *Machina* simples, a que consiste em um só meio de augmentar ou dirigir a acção das forças como a alavanca, a roldana, o parafuso, etc. || *Machina* composta, a que é formada de muitas machinas simples devidamente combinadas. || *Machinas* de theatro, machinismo com a ajuda do qual se operam na scena á vista do espectador as mutações instantaneas dos pannos, das nuvens, etc., e o apparecimento ou desapparecimento subito dos actores. || *Machina* a vapor, toda a machina em que se emprega o vapor como força motriz. || Montar uma *machina*, preparar e dispor todas as peças de que ella se compõe, de modo que fique prompta para funccionar. || F. lat. *Machina*.

Machinação (ma-ki-na-*ssão*), *s. f.* acção de machinar; a coisa machinada. || Enredo, cilada, projecto artificioso, de ordinario para mau fim. || F. lat. *Machinatio*.

Machinador (ma-ki-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que machina ou inventa algum projecto artificioso. || Habil em armar intrigas, em tramar conspirações. || F. lat. *Machinator*.

Machinal (ma-ki-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo ás machinas. || (Fig.) Diz-se dos actos ou movimentos executados sem deliberação ou sem consciencia: Trabalho *machinal*. Subindo n'um impeto *machinal* a escadaria. (R. da Silva.) || F. lat. *Machinalis*.

Machinalmente (ma-ki-*nál-men*-te), de modo machinal, como machina. || (Por ext.) Automaticamente. || (Fig.) Instinctivamente, sem reflexão: Approximaram-se levando *machinalmente* a não á cinta. (Herc.) || F. *Machinal* + *mente*.

Machinar (ma-ki-*nár*), *v. tr.* projectar (algum ardil), traçar artificiosamente (uma coisa): Mas o mau regedor, que novos laços lhe *machinava*, nada lhe concede... (Camões.) || Projectar, intentar: *Machinava* com seu sangue apagar a memoria da intrusão da Coroa. (J. F. d'Andrade.) Então por vezes tres, no leito afflicto erguer-se *machinou* de raiva insano. (Gonç. Dias.) || F. r. *Machina*.

Machineta (ma-ki-*né*-ta), *s. f.* pequeno throno onde se expõe o SS. Sacramento no altar. || Redoma convenientemente enfeitada, dentro da qual se expõe qualquer imagem devota. || F. r. *Machina*.

Machinho (ma-*xi*-nhu) *s. m.* especie de machete ou viola pequena. || (Hipp.) Parte posterior da junta da quartella guarnecida de pêlos mais compridos. || Carregar os *machinhos* (pop.), beber vinho a ponto de ficar um pouco perturbado. || Ir ou andar nos *machinhos* pretos (pop.), ir a pé. || Prender o *machinho*, amuar-se, desconfiar. || F. *Macho* + *inho*.

Machinismo (ma-ki-*nis*-mu), *s. m.* arte que ensina a fabricar as machinas. || Arranjo ou conjuncto das machinas de uma fabrica, de um theatro, etc. || Apparelho, organismo de machinas, tudo que faz executar os movimentos de um engenho, etc.: O *machinismo* de um relogio. || F. *Machina* + *ismo*.

Machinista (ma-ki-*nis*-ta), *s. m.* ou *f.* pessoa que inventa ou constroi machinas. || Pessoa que as dirige ou trabalha com ellas. || F. *Machina* + *ista*.

Machio (ma-*xi*-u), *s. m.* doença que dá no grão dos cereaes tornando-os chochos e pêcos. || —, *adj.* chocho, pêco (falando do grão), atacado de machio. || (Beira.) Espiga *machia*, a que não tem grão.

Macho (*má*-xu), *s. m.* mulo, filho de burro e de egua, ou de cavallo e de jumenta. || Qualquer animal do sexo masculino. || (Techn.) Peça que encaixa na femea da dobradiça, rosca ou gonzo. || Instrumento de carpinteiro e de marceneiro, que torna concava a parte por elle cortada. || (Costur.) A superficie que apresenta o panno quando dobrado em duas pregas oppostas uma de cada lado, como a tira central do peitilho da camisa de homem. || Eirós ou enguia grossa. || Grilhão. || *Machos* de leme, ferragem cujas abas embebidas e pregadas na madre do leme giram dentro das femeas ou fusos. || (Fig.) *Macho* de liteira, diz-se de pessoa corpulenta que é rude e estupida. || *Macho* de parada, o bode ensinado e acostumado a estar quieto em um ponto para o gado se não dividir ou extraviar. || (Techn.) *Macho* de ponta ou cône, peça metallica em fórma de espiral, empregada para fazer roscas em qualquer chapa de metal, abrindo-se-lhe primeiramente um furo de dimensão egual á do macho. || (Techn.) *Macho* cylindrico peça de aço de fórma conica com tres cavidades semicirculares em todo o comprimento que serve para abrir roscas no interior de um furo em qualquer chapa. || —, *adj.* que é do sexo ou genero masculino. || Vigoroso, forte

robusto: Uma figura *macha*. || Flores *machas* (bot.), as que têem estames mas não têem pistillo. || Colchete *macho*, o colchete em fórma de gancho que entra no outro em fórma de lyra chamado femea. || Cortiça *macha*. V. *Cortiça*. || F. lat. *Masculus*.

Machôa (ma-*xô*-a). *s. f.* (pop.) mulher alta e robusta com modos e gestos varonis; machão. || F. fem. de *Machão*.

Machorra (ma-*xô*-rra), *adj.* e *s. f.* esteril, maninha: Uma ovelha *machorra*. || (Por ext.) Toda a femea esteril. || F. r. *Macho*.

Machuca (ma-*xu*-ka), *s. f.* acto ou acção de machucar. || O acto de trilhar o trigo e outros cereaes. || F. contr. de *Machucar* + *a*.

Machucação (ma-xu-ka-*ssão*), *s. f* acção de machucar. || (Pharm.) Operação pela qual se destroi a adherencia mutua das particulas dos corpos molles, esmagando-os no almofariz. || F. *Machucar* + *ão*.

Machucador (ma-xu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que machuca. || F. *Machucar* + *or*.

Machucadura (ma-xu-ka-*du*-ra), *s. f.* acção de machucar. || Estado da coisa machucada. || Compressão, contusão, pisadura, trilhadura. || F. *Machucar* + *ura*.

Machucar (ma-xu-*kár*), *v. tr.* esmagar qualquer corpo com o peso ou dureza de outro, amachucar, trilhar, triturar, quebrar esmigalhando: Imaginai duas feras, que de mulheres só tinham o nome, *machucando-se*, ferindo-se... (Per. da Cunha.) || Pisar apertando com força ou dando encontrão. || (Esculpt.) Modelar com os dedos em barro e céra. || Esbater com ferros em pedra (objectos de relevo) || F. hesp. *Machucar*.

Machuca-rolhas (ma-*xu*-ka-*rrô*-lhas), *s. m.* especie de prensa com que se comprimem as rolhas de cortiça de modo que possam adaptar-se facilmente aos gargalos das garrafas ou frascos. || F. *Machucar* + *rolha*.

Machucho (ma-*xu*-xu), *adj.* (pop.) diz-se do individuo notavel pela riqueza ou influencia; poderoso, influente: Eu é que sei as ausencias que lhe fazem lá no Paço, e pessoas *machuchas*! (Castilho.) || F. r. *Macho*.

Macicote (ma-ssi-*kó*-te), *s. m.* oxydo de chumbo amarello. || Alvaiade queimado e calcinado, de que resulta um amarello mais ou menos claro; jenolim, maquim. [Applica-se como tinta em pintura.] || F. fr. *Massicot*.

Macieira (ma-ssi-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das rosaccas, typo da tribu das pomaceas, de altura mediana, com ramos, a maior parte das vezes espinhosos, folhas pecioladas, ovaes, um pouco agudas e ligeiramente dentadas. As principaes especies são: *Macieira* brava *(malus acerba)*, *macieira* mansa *(m. sativa)*, *macieira* da China *(m. spectabilis)*, *macieira* de coroa *(m. coronaria)*, *macieira* com folhas de amcixeira *(m. prunifolia)* e *macieira* ordinaria *(pirus malus)*. || *Macieira* de anafega (bot.), o mesmo que jujuba. || F. *Maçan* + *eira*.

Maciez (ma-ssi-*ês*), *s. f.* o mesmo que macieza: E a dolorosa *maciez* das plumas conhece estremecendo. (Gonç. Dias.) || F. *Macio* + *ez*.

Macieza (ma-ssi-*é*-za), *s. f.* brandura, suavidade ao tacto. || (Pint.) Representação fiel da doçura e flexibilidade dos corpos, assim naturaes como artificiaes: A *macieza* dos traços no desenho. A *macieza* do colorido nas carnes. || F. *Macio* + *eza*.

Macilencia (ma-ssi-*len*-ssi-a), *s. f.* aspecto macilento. || F. r. *Macilento*.

Macilento (ma-ssi-*len*-tu), *adj.* pallido, descórado, amarellento. || Magro, descarnado. || Olhos *macilentos*, os que não têem brilho e estão rodeados de olheiras: Sobre os torrados, *macilentos* olhos. (Garrett.) || F. lat. *Macilentus*.

Macina (ma-*ssi*-na), *s. f.* principio que se extrai do *macis* e tem propriedades de gomma.

Maclo (ma-*ssi*-u), *adj.* brando, suave ao tacto, não aspero: *Macio* como o velludo. || Ameno, sereno, aprazivel: A manhan brumosa, fria, mas o tempo *macio*. (Garrett.) || Agradavel ao tacto, á vista, ao sabor, ao ouvido: As aguas alli são frescas e *macias*. (Alencar.) As falas são *macias*... (Castilho.) || Diz-se do fogo quando está brando nos fornos de cozer pão. || F. ar. *Masih*.

Macis (ma-*ssis*), *s. m.* (pharm.) nome vulgar do arillo da noz moscada.

Macklntosh (ma-kin-*tó*-xe), *s. m.* capote ou capa de panno impermeavel. || F. *Mackintosh*, fabricante americano.

Maclura (ma-*klu*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das moreas *(maclura* ou *broussonetia auranliaca)*. || F. *Maclure*, geologo notavel.

Maço (*má*-ssu), *s. m.* instrumento de madeira rija, do feitio de um parallelipipedo, encabado a meio, de que usam os esculptores. || Instrumento de madeira rija da figura de um cône truncado, cercado de dois ou mais arcos de ferro e enfiado n'um cabo grosso, com que os calceteiros batem as pedras das calçadas para as unir e segurar bem. || Maça, clava, martello de pau. || Peças atadas no mesmo liame e como que batidas a maço: Um *maço* de papeis. Um *maço* de cartas. || F. r. *Maça*.

Macoklm-caka (ma-ku-*kin*-*ká*-ka), *s. m.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceaes *(hysmenia glauca)*.

Macomeira (ma-ku-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) palmeira do Brazil que produz um fructo muito aromatico e estomachal, e cujo tronco se fende em ramos.

Maçon (ma-*sson*), *s. m.* o mesmo que mação. || F. fr. *Maçon*.

Maçonaria (ma-ssu-na-*ri*-a), *s. f.* arte que consiste em dispôr pedras sobre pedras ligando-as entre si com argamassa ou outro qualquer cimento. || Toda a construcção em que se emprega pedra, tijolo, argamassa ou outro cimento. || (Fig.) A sociedade dos mações ou pedreiros-livres. || F. fr. *Maçonnerie*.

Maconc (ma-*kó*-ne), *s. m.* peixe de Sofala parecido com a lampreia.

Maçonico (ma-*ssó*-ni-ku), *adj.* pertencente ou que diz respeito á maçonaria. || Loja *maçonica*. V. *Loja*. || Signaes *maçonicos*, signaes usados pelos mações para se reconhecerem; (fig.) signaes combinados entre duas ou mais pessoas para se porem de intelligencia sobre algum acontecimento. || F. r. *Mação*.

Má-creação (*má*-kri-a-*ssão*), *s. f.* acto ou dicto proprio de pessoa mal educada; grosseria, incivilidade. || F. *Mau* + *creação*.

Macrobio (ma-*krô*-bi-u), *s. m.* e *adj.* pessoa que viveu além dos cem annos, que chegou a edade muito avançada. || F. gr. *Makróbios*, que tem longa vida.

Macrobiotica (ma-krô-bi-ó-ti-ka), *s. f.* arte de prolongar a vida. || (Med.) Parte da hygiene, que trata dos meios de prolongar a vida. || F. r. gr. *Makróbiótès*, longevidade.

Macrocephalia (ma-krô-sse-fa-*li*-a), *s. f.* (anat.) genero de anomalias ou mostruosidade caracterizadas por um excessivo desenvolvimento da cabeça. || F. r. *Macrocephalo*.

Macrocephalo (ma-krô-*ssé*-fa-lu), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa ou do animal que tem a cabeça muito grande e desproporcionada com relação ás outras partes do corpo. || F. gr. *Makros*, longo + *kephalé*, cabeça.

Macrodactylo (ma-krô-*dá*-ke-ti-lu), *adj.* (zool.) diz-se do animal de dedos compridos ou com grandes prolongamentos em fórma de dedos. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de aves da ordem das pernaltas, que têem os dedos separados e compridos, como a gallinhola e o francolin. || F. gr. *Makros*, longo + *dactylos*, dedo.

Macroglosso (ma-krô-*ghló*-ssu), *adj.* (anat.) diz-se do individuo ou animal, cuja lingua tem um desenvolvimento extraordinario. || F. gr. *Makros*, longo + *glôssa*, lingua.

Macrologia (ma-kru-lu-*ji*-a), *s. f.* (rhet.) prolixidade, diffusão de palavras ou de estylo. || F. gr. *Makros*, longo + *logos*, discurso.

Macromelia (ma-kru-*mé*-li-a), *s. f.* (anat.) monstruosidade por effeito do desenvolvimento excessivo de qualquer membro. || F. gr. *Makros*, longo + *mélos*, membro.

Macropetalo (ma-kru-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem petalas muito grandes. || F. gr. *Makros*, longo + *petalon*, petala.

Makropode (ma-*kró*-pu-de), *adj.* (zool.) que tem pés ou barbatanas excessivamente grandes. || F. gr. *Makros*, longo + *pous*, pé.

Macrorhizo (ma-kró-*rri*-zu), *adj.* (bot.) que tem grandes raizes. || F. gr. *Makros*, longo + *rhiza*, raiz.

Macrorhyncho (ma-krô-*rrin*-ku), *adj.* (zool.) que tem o bico ou o focinho comprido. || F. gr. *Makros*, longo + *rhynchos*, focinho ou bico.

Macroscelia (ma-krós-*ssé*-li-a), *s. f.* (anat.) monstruosidade caracterizada pelo grande desenvolvimento das pernas. || F. gr. *Makros*, longo + *skelos*, perna.

Macruros (ma-*kru*-rus), *adj.* e *s. m. pl.* (zool.) secção de crustaceos decapodes que comprehende os que têem a cauda (ou abdomen) comprida e terminada em appendices moveis e susceptiveis de se abrirem em leque; taes são: a lagosta, o camarão, o caranguejo, etc. || F. gr. *Makros*, longo + *oura*, cauda.

Macuhea (ma-ku-*bé*-i-a), *s. f.* (bot.) arvore da Guyana da familia das guttiferas *(macubea guyanensis)*, que se emprega nas construcções e na tinturaria.

Macuca (ma-*ku*-ka), *s. f.* especie de pereira silvestre, cujo fructo é pequeno, muito insipido, córado e de substancia molle.

Macucu (ma-ku-*ku*), *s. m.* (bot.) planta do Pará e do Rio Negro, da familia das ilicineas *(ilex macoucoua)*. || (Zool.) Ave do Brazil da ordem das gallinaceas *(tinamus)*.

Macujé (ma-ssu-*jé*), *s. m.* (bot.) fructa do Brazil muito doce, semelhante á sôrva.

Macula (*má*-ku-la), *s. f.* mancha, nodoa. || (Fig.) Labéo, ferrete, estigma: Beckford menos ditoso, talvez pela *macula* de hereje. (R. da Silva.) || Deslustre, desdoiro; infamia; vileza; tudo o que vai de encontro á honra: Vida sem *macula*. || Cordeiro sem *macula*, Jesus Christo. || A *macula* do peccado original, a impureza contrahida pelo primeiro peccado de Adão. || (Astr.) Pontos escuros no disco do sol ou da lua. || F. lat. *Macula*.

Macular (ma-ku-*lár*), *v. tr.* manchar, sujar com macula ou nodoa: O sangue fresco que lhe *maculava* o rosto. (R. da Silva.) || (Fig.) Deslustrar, enxovalhar, desdoirar: *Macular* a fama, a reputação de alguem. A democracia de Tocqueville *macúla* com a servidão e com a lucta das raças antagonistas o idyllio democratico do profundo pensador. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* deslustrar-se, incorrer em faltas deshonrosas. || F. lat. *Maculare*.

Maculatura (ma-ku-la-*tu*-ra), *s. f.* (impress.) folhas mal impressas, tiradas com pouco aceio. || Folha de papel que os estampadores põem entre a estampa e o panno grosseiro da prensa. || Papel de embrulhar que se faz com o resto do trapo. || F. r. *Maculatus*.

Macuiforme (ma-ku-li-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma pequena mancha. || F. *Macula* + *forme*.

Macullrostro (ma-ku-li-*rrós*-tru), *adj.* (zool.) diz-se das aves que têem o bico malhado. || F. lat. *Macula* + *rostrum*.

Maculoso (ma-ku-*lô*-zu), *adj.* maculado, manchado, salpicado de manchas ou de nodoas. || F. lat. *Maculosus*.

Macuma (ma-*ku*-ma), *s. f.* (Brazil) escrava que acompanha a senhora quando sai á rua.

Macuman (ma-ku-*man*), *s. m.* especie de palmito pequeno do Brazil, que se emprega como tempéro na cozinha.

Macuta (ma-*ku*-ta), *s. f.* moeda de cobre da Africa Occidental que vale 50 réis approximadamente.

Madama (ma-*dâ*-ma), *s. f.* dama, senhora. || (Pop.) Esposa, consorte. || F. fr. *Madame*.

Madamismo (ma-da-*mis*-mu), *s. m.* (fam.) reunião de muitas senhoras; multidão de damas. || F. *Madama* + *ismo*.

Madapolam (ma-da-pu-*lan*), *s. m.* tecido de uma lan branca muito liza e consistente. || F. *Madapolam*, cidade da India.

Madefacção (ma-de-fá-*ssão*), *s. f.* (pharm.) acção de humedecer certas substancias para a preparação de medicamentos. || F. lat. *Madefactio*.

Madefacto (ma-de-*fá*-ktu), *adj.* humedecido, amollecido. || F. lat. *Madefactus*.

Madeficar (ma-de-fi-*kár*), *v. tr.* humedecer (uma substancia) para a preparação de medicamentos. || F. r. *Madido* + *ficar* (suff.).

Madeira (ma-*dei*-ra), *s. f.* substancia compacta e solida, que compõe a raiz, o tronco e os ramos das arvores e dos arbustos. || Qualquer corpo ligneo; páus e taboado para edificar: Vendo Affonso d'Albuquerque... que a ponte estava feita uma fortaleza em artilheria e defensão de dobrada *madeira*... (Barros.) || *Madeiras* de construcção, as que por serem mais rijas se empregam no vigamento das casas, na mastreação e cavernas dos navios, e em geral em todas as obras de importancia, como o carvalho, o cedro, a teca, etc. || *Madeiras* de trabalho, as que se empregam em obras ligeiras de carpinteria e marceneria, como a nogueira, a cerejeira, o mogno, etc. || *Madeiras* colorantes, as que se empregam na tinturaria, como o campeche, o sandalo, etc. || *Madeiras* resinosas, as das arvores que fornecem não só a resina, mas a gomma, o verniz, etc. || *Madeiras* medicinaes ou sudorificas, as que se empregam na medicina, como o guaiaco, a salsaparrilha, etc. || *Madeiras* de encher (mar.), as costellas da feição das balisas, que se collocam entre as mesmas balisas para tornar mais forte a construcção dos navios. || *Madeira* em branco, a que está trabalhada, mas sem pintura ou verniz. || *Madeira* verde, a que não está secca, e por isso não é boa para ser trabalhada. || *Madeiras* do chão, as que não apodrecem facilmente quando estão em contacto com a humidade da terra o por isso são boas para esteios, para obras de taipa, etc. || *Madeiras* do ar, as que por não terem as condições das antecedentes se empregam em cumieiras, fréchaes, fórros, etc. || (Bot.) *Madeira* da China. V. *Jasmim*. || F. lat. *Materia*.

Madeirada (ma-dei-*rá*-da), *s. f.* reunião de muitos madeiros; grande porção de madeira. || F. *Madeira* ou *madeiro* + *ada*.

Madeiramento (ma-dei-ra-*men*-tu), *s. m.* a madeira com que se arma uma casa; armação de madeira. || F. *Madeirar* + *mento*.

Madeirar (ma-dei-*rár*), *v. tr.* pôr a armação de madeira em; cobrir com madeira. || —, *v. intr.* trabalhar com madeira, armar madeiramentos. || F. *Madeira* + *ar*.

Madeiro (ma-*dei*-ru), *s. m.* tronco de madeira bastante grosso que se póde empregar para sustentar as vigas dos sobrados e dos tectos das casas: Como corre (o rio) pomposo e soberbo revolvendo em suas empoladas ondas *madeiros* pesadissimos. (Fr. C. Brandão.) || Qualquer lenho ou trave grossa e tosca: O *madeiro* da cruz em que Jesus Christo foi pregado. || (Fig. pleb.) Homem estupido. || F. *Madeira*.

Madeixa (ma-*dei*-xa), *s. f.* negalho, porção de algodão, lan, linha ou seda, que passada á dobadoira se póde reduzir a novellos. || (Fig.) Porção maior ou menor dos cabellos da cabeça; negalho ou trança de cabellos; marrafa: Desgrenhavamos os caracoes das nossas *madeixas*. (Camillo.) || *Madeixa* de fio de carreta (mar.), o cordão de qualquer cabo depois de destorcido. || F. lat. *Mataxa*.

Madepueira (ma-de-pu-*éi*-ra), *s. f.* (bot.) planta

brazileira da familia das melastomaceas *(graffenriedia cryptocarpa)*. || Nome da goiabeira de cotia *(myrtus quadricularis)*.

Madido (*má*-di-du), *adj.* humido, relentado, orvalhado; embebido em liquido. || F. lat. *Madidus*.

Madona (ma-*dô*-na), *s. f.* nome dado em Italia ás estatuetas representando a Virgem, que se encontram nos nichos aos cantos das ruas, nas estradas, etc. || Quadro que representa a imagem da Virgem: As *Madonas* de Raphael. || (Fig.) Dama, senhora. || F. ital. *Madona*.

Madorna (ma-*dôr*-na), *s. f.* o mesmo que modorra: Padecia uma *madorna* mortal. (D. Franc. Man.) || F. corr. de *Madorra*.

Madorra (ma-*dô*-rra), *s. f.* o mesmo que modorra. || F. corr. de *Modorra*.

Madraçarla (ma-dra-ssa-*ri*-a), *s. f.* vida de madraço; vida ociosa, preguiça. || F. *Madraço* + *aria*.

Madraceador (ma-dra-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que madraceia, madraço. || F. *Madracear* + *or*.

Madracear (ma-dra-ssi-*ár*), *v. intr.* levar vida de madraço, mandriar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Madraço* + *ear*.

Madracelrão (ma-dra-ssei-*rão*), *adj.* e *s. m.* grande madraço. || F. r. *Madraço*.

Madracice (ma-dra-*ssi*-sse), *s. f.* qualidade ou estado de madraço; madraçaria: Muito romantica, sempre espapada n'uma *madracice* lyrica. (Camillo.) || F. *Madraço* + *ice*.

Madraço (ma-*drá*-ssu), *adj.* e *s. m.* mandrião. || Diz-se dos estudantes que não aproveitam o tempo na eschola. || Ocioso, que se não applica a arte alguma; que gasta o tempo ociosamente; desleixado, inerte: O *madraço* que isso armou era um sandeu. (Castilho.) || F. r. *Mandria*.

Madrasta (ma-*drás*-ta), *s. f.* a mulher com relação aos filhos do anterior matrimonio do marido. || (Fig.) Mãe pouco carinhosa, que maltrata os filhos. || Qualquer mulher ou qualquer coisa d'onde provem vexações e dissabores em logar de protecção e carinho: O pobre moço desherdado por esta ruim *madrasta* que tem o nome de fortuna. (Lat. Coelho.) || —, *adj.* ingrata, avara, pouco carinhosa: E não tem (a terra) outras mil (creanças) com quem é *madrasta* a morte. (Castilho.) || F. hesp. *Madrastra*.

Madre (*má*-dre), *s. f.* (ant.) mãe (n'esta accepção usa-se ainda nas locuções Madre de Deus e Santa Madre Egreja). || Nome dado communmente a todas as religiosas professas. || Nos conventos, titulo que se dá á religiosa professa que é ou foi superiora [a *madre* tem o tratamento de Reverendissima.] || Regente, governanta ou directora de um hospicio, hospital ou recolhimento. || Utero, matriz. || (Arch.) Uma ou mais vigas de madeira, que atravessam os edificios horizontalmente, para sobre ellas assentarem os barrotes e o solho. || Vigas das pontes de madeira onde assentam os esteios. || (Naut.) Pau que atravessa a escotilha com seu encaixe para assentar nos quarteis d'ella. || O madeiro principal á roda do qual ou sobre o qual se entalham outros menores até perfazer o composto da grossura ou largura necessaria para o objecto que se exige, como os mastros, o leme, etc. || *Madre* do béque, o madeiro que prega na roda de prôa, e sobre o qual está construido o béque. || *Madre* do cabrestante, o madeiro central d'elle, á roda do qual se entalham as mais peças, de que se compõe, e que fórma o pião ferrado, sobre o qual se move a machina. || *Madre* do leme, o madeiro prolongado pelo cadaste que fórma a parte principal do safrão, onde se pregam os machos e emmecha a canna. || *Madres* dos mastros, as peças mais grossas de que elles se formam, quando não são feitas de um pau só. || *Madre* do rio, o espaço comprehendido entre as suas margens; leito, alveo. || *Madre* de metaes, a terra mineral, em que vêem misturados os mineraes quando se tiram das minas. || *Madre* do vinagre ou do vinho, a borra, o pé, a parte mais grossa de qualquer d'estes liquidos, que assenta no fundo da vasilha. || (Bot.) *Madre* caprina, planta da Africa da familia das caprifoliaceas *(lonicera caprifolium)*. || (Bot.) *Madre* das boticas, planta tambem da Africa da mesma familia que a precedente *(lonicera periclymenum)*. || (Bot.) *Madre* da esmeralda, o mesmo que prasio. || *Madre* celestina. V. *Celestino*. || F. lat. *Mater*.

Madre-cravo (*má*-dre-*krá*-vu), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas do Brazil da familia das compostas *(sphaeranthus anodinus* e *pluchia quitoc)*.

Madreperola (má-dre-*pé*-ru-la), *s. f.* (zool.) mollusco accphalo lamellibranchio *(avicula margarita.)* [Na sua concha quasi redonda de quatro a seis pollegadas de diametro, escura e aspera pela parte externa e nacarada pelo interior, criam-se as perolas as mais finas.] || A parte nacarada da concha d'aquelle mollusco, muito empregada nas artes para diversos ornatos e utensilios: Em cima do bufete de ebano, tartaruga, e *madreperola*, estava o retrato de seu pae. (R. da Silva.) || F. *Madre* + *perola*.

Madrephyllas (má-dre-*fi*-las), *s. f. pl.* (zool.) familia de madréporas, cujas cellulas são guarnecidas de laminas.

Madrépora (ma-*dré*-pu-ra), *s. f.* (zool.) genero de polypeiros pedregosos e porosos da ordem dos zoanthanios *(madreporus)*, que em alguns mares formam ilhas e recifes. || F. ital. *Madrépora*.

Madreporico (ma-dre-*pó*-ri-ku), *adj.* que é relativo ás madréporas. || Que contém madréporas: Recifes *madreporicos*. || F. *Madrépora* + *ico*.

Madreporifero (ma-dre-pu-*ri*-fe-ru), *adj.* que é abundante em madréporas. || Que produz madréporas. || F. *Madrépora* + *fero* (suff.).

Madreporiforme (ma-dré-po-ri-*fór*-me), *adj.* que tem fórma ou apparencia de madrépora. || F. *Madrépora* + *forme*.

Madre-silva (*má*-dre-*ssil*-va), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das caprifoliaceas *(lonicera)*. || Nome de uma planta da America meridional, da familia das amaryllideas *(alstraemeria peregrina)*. || *Madre-silva* dos jardins *(lonicera caprifolium)*, planta aromatica de ramos compridos e flexiveis com que nos jardins se revestem os muros, as grades e os caramanchões. || *Madre-silva* dos bosques *(lonicera periclymenum)*, especie que nasce espontaneamente pelos valados e bosques, e cuja raiz produz um azul celeste muito apreciado na tinturaria.

Madria (ma-*dri*-a), *s. f.* carneirada no mar. || Mar de *madria*, mar encapellado e revolto.

Madrigal (ma-dri-*ghál*), *s. m.* composição musical muito variada e em moda no seculo XVI, que consistia n'um canto vocal, sem acompanhamento, em que entravam quatro, cinco ou seis vozes. || Canção de pastor. || Composição poetica concisa e graciosa que celebra principalmente a formosura e merecimentos feminis: A serenata interrompia o *madrigal* e o solau acompanhado á viola suffocava o pomposo elogio da ignorada deidade. (R. da Silva.) || (Fig.) Cumprimento lisongeiro, requebro. || F. ital. *Madrigale*.

Madrigalesco (ma-dri-gha-*lès*-ku), *adj.* que é do genero do madrigal, que pertence ao madrigal. || F. *Madrigal* + *esco*.

Madrigaz (ma-dri-*ghás*), *s. m.* homem macilento, descarnado, feio. || F. r. metath. de *Magro*.

Madrigueira (ma-dri-*ghei*-ra), *s. f.* toca, lapa, cova onde se recolhem os coelhos e alguns outros animaes. || Toca onde se acolhe o peixe quando não anda nadando. || (Fig.) Latibulo, esconderijo, logar retirado, residencia de gente de maus costumes e de má vida. [Em qualquer das accepções usa-se geralmente no plural.] || F. hesp. *Madriguera*.

Madrilheira (ma-dri-*lhei*-ra), *s. f.* o mesmo que madrigueira. || Apparelho para pescar peixe miudo. || F. hesp. *Madrillera*.

Madrinha (ma-*dri*-nha), *s. f.* mulher que serve de testemunha nos baptizados; a que acompanha a noiva á egreja no dia do casamento; a que serve de testemunha no acto da chrisma (com relação ao neophyto, á noiva e á pessoa que recebeu o chrisma, os quaes com relação a ella se chamam afilhados.)‖(Fig.) Protectora: Seja minha *madrinha* n'esta pretenção. ‖ F. *Madre* + *inha*.

Madrugada (ma-dru-*ghá*-da), *s. f.* alva, aurora, o tempo proximo ao apparecer do dia. ‖ Acção de madrugar: Fazer uma *madrugada*.‖Precocidade: A *madrugada* de entendimento n'este rapaz é de espantar.‖ De *madrugada*, ao amanhecer, muito cedo. ‖ F. *Madrugar* + *ada*.

Madrugador (ma-dru-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que madruga, que se levanta muito cedo. ‖ (Por. ext. e fig.) Que se antecipa aos outros em praticar um acto qualquer; que é expedito, diligente, cuidadoso nos negocios. ‖ F. *Madrugar* + *or*.

Madrugar (ma-dru-*ghár*), *v. intr.* levantar-se cedo, erguer-se da cama ao amanhecer, matinar: Os nossos avós *madrugavam*. (R. da Silva.) ‖ Fazer alguma coisa antes do tempo em que devêra ser feita; ser dos primeiros a apparecer em qualquer parte: Os limpa-gamelas das leaes hostes *madrugaram*. (R. da Silva.) Este homem *madruga* nas festas. ‖ Apparecer antes de tempo ou muito cedo: A intelligencia e a prompta percepção *madrugaram* n'elle. (Idem.)‖ Os imperios asiaticos, onde a cultura *madrugou*... (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. * *Maturicare*.

Maduração (ma-du-ra-*ssão*), *s. f.* sazonamento, acção ou effeito de amadurecer, de sazonar.‖(Pathol.) O mesmo que maturação. ‖ F. lat. *Maturatio*.

Madurador (ma-du-ra-*dôr*), *adj.* que amadurece, ou faz amadurecer: Sol *madurador*. ‖ F. lat. *Madurar* + *or*.

Maduramente (ma-*du*-ra-*men*-te), *adv.* com madureza, attentamente, consideravelmente: É negocio para *maduramente* se pesar. (Herc.) ‖ F. *Maduro* + *mente*.

Madurar (ma-du-*rár*), *v. tr.* sazonar, fazer amadurecer. ‖ —, *v. intr.* amadurecer: As *maduradas* uvas. (Castilho.) ‖ (Fig.) Crescer em edade, juizo e prudencia. ‖ Fr. lat. *Maturare*.

Madurecer (ma-du-re-*ssér*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que amadurecer. ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. lat. *Maturescere*.

Madureiro (ma-du-*rêi*-ru), *s. m.* logar proprio para amadurecer as fructas.‖F. lat. *Maduro* + *eiro*.

Madureza (ma-du-*ré*-za), *s. f.* sazonamento, maturação, estado de perfeição a que o fructo chega naturalmente. ‖ (Fig.) Circumspecção, gravidade, siso, prudencia: Parecendo verdadeiramente varão em toda a edade; porém com tal medida, que nem a *madureza* o fazia pesado, nem a urbanidade facil. (J. F. de Andrade.) ‖ (Fig.) Perfeição de um plano, de um projecto ou empresa que foi calculado e em que se reflectiu o tempo preciso: A sua edade parece que não dava bastante caução nem á *madureza* do plano nem á constancia do desempenho. (Fr. Franc. de S. Luiz.) ‖ (Med.) Estado de um abcesso, em que se estabeleceu a suppuração. ‖ Exame de *madureza*, o exame feito em uma eschola superior a um alumno destinado a matricular-se n'ella, sobre as disciplinas necessarias para a admissão n'aquella eschola, e em que este já tinha sido examinado no lyceu. ‖ F. *Maduro* + *eza*.

Maduro (ma-*du*-ru), *adj.* amadurecido, sazonado, que attingiu a madureza ou a perfeição: Se dos teus annos na *madura* força... (Castilho.) [Oppõe-se a verde.] ‖ Circumspecto, bem pensado, sabio: Saem ao cabo dos debates as *maduras* resoluções. (Lat. Coelho.) ‖ Experimentado, completamente formado: Valente braço e *maduro* juizo. (Fr. L. de Sousa.) ‖Que já não está na mocidade; edoso: Varão *maduro*, de pouco mais dos sessenta... (Castilho.) ‖(Fig.) Que está em estado de produzir o resultado, que se espera (falando de um negocio ou pretenção). ‖ Edade *madura*, annos *maduros*, diz-se da edade de uma pessoa que já passou as verduras da mocidade: Era de annos já *maduros*, porque estava a ponto de cumprir os quarenta e oito. (Lat. Coelho.) ‖ (Med.) Tumor *maduro*, o que está em suppuração. ‖ Vinho *maduro*, o que é feito em geral da uva bem madura. ‖ F. lat. *Maturus*.

Mãe (*man*-e), *s. f.* mulher ou femea de animal que dá ou deu á luz algum filho: Sorrindo entre dores ao filho que adora inda antes de o vêr..., a *mãe* é a mais bella das obras de Deus. (Garrett.) Esta porca é *mãe* de tres bacorinhos. ‖ A causa, origem ou logar que produz: A ociosidade é *mãe* de todos os vicios. A Grecia é a *mãe* das bellas artes. ‖ (Fig.) Mulher generosa, esmoler, carinhosa, bemfazeja: Esta mulher é a *mãe* de todos os pobres. ‖ (Vinicult.) O mesmo que lia ou borra de vinho. ‖ *Mãe* de familia, mulher casada que tem filhos. ‖ *Mãe* d'agua, a fonte onde ella nasce ou o reservatorio d'onde sai para os canos secundarios; (Brazil.) espirito ou fada que, segundo a crença popular, habita no fundo das aguas. ‖ A *Mãe* de Deus, a Virgem Maria. ‖ *Mãe* de misericordia, um dos epithetos com que se invoca a Virgem Maria. ‖ A *mãe* da christandade, a Egreja. ‖ A nossa primeira *mãe*, Eva. ‖ (Mythol.) A *mãe* dos deuses, Cybele. ‖ A nossa *mãe* commum, a terra. ‖ *Mãe* vinagreira, vasilha avinagrada ou que serviu a vinagre, e que serve para o seu fabrico lançando-se-lhe vinho amornecido e misturando-lhe alguma porção de agua de tempos a tempos. ‖ Alma *mãe*, a natureza considerada como principio creador e protector da existencia: Alma *mãe* do universo, ó natureza. (Garrett.) ‖ *Mãe* de sapateiro (bot.) planta das Alagôas, da familia das rubiaceas *(palicourea argentea)*. ‖ Esta palavra emprega-se ás vezes adjectivamennte: Lingua *mãe*, lingua d'onde outra se deriva. ‖ Rainha *mãe*. V. *Rainha*. ‖ Arvore *mãe*, a que deitou filhos ou renovos. ‖ Tintura *mãe*. V. *Tintura*. ‖ A *mãe* patria. V. *Patria*. ‖ (Chim.) Aguas *mães*. V. *Agua*. ‖ (Flex.) Pl.: *mães*. ‖ F. lat. *Mater*.

Maestrino (ma-ês-*tri*-nu), *s. m.* compositor de musica ligeira e facil. ‖ F. ital. *Maestrino*.

Maestro (ma-*ês*-tru), *s. m.* compositor de musica; o que compõe obras de grande vulto: Rossini é um *maestro* celebre. ‖ O regente de uma orchestra consideravel. ‖ F. ital. *Maestro*.

Mafuhe (ma-fa-*u*), *s. m.* (bot.) especie de cajueiro do norte do Brazil.

Mafarrico (ma-fa-*rri*-ku), *s. m.* (pop.) o diabo.

Maga (*má*-gha), *s. f.* mulher que pratica a magia, feiticeira. ‖ F. contr. de *Magica*.

Magabeira (ma-gha-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil do tamanho da cerejeira, que produz fructos do tamanho de ameixas grossas e uma flor branca.

Magana (ma-*ghâ*-na), *s. f.* certa tocata antiga. ‖Mulher magana, amiga de brincar, jovial, travéssa. ‖ F. fem. de *Magano*.

Maganagem[1] (ma-gha-*ná*-jan-e), *s. f.* acção de magano. ‖ Grande numero de pessoas maganas. ‖ F. *Magano* + *agem*.

Maganagem[2] (ma-gba-*ná*-jan-e), *s. f.* (pop.) o pus que sai dos furunculos ou abcessos. [É termo commum nas povoações do Ribatejo.]

Maganão (ma-gha-*não*), *adj.* e *s. m.* que é muito magano; grande magano: O *maganão* fez-me o nariz arrebitado. (Camillo.) Que *maganão* que é o tio Simplicio. (Garrett.) ‖ F. r. *Magano*.

Maganear (ma-gha-ni-*ár*), *v. intr.* praticar como magano, fazer de libertino. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Magano* + *ear*.

Maganeira (ma-gha-*nei*-ra), *s. f.* acção de magano; brincadeira, logro. ‖ F. *Magano* + *eira*.

Maganice (ma-gha-*ni*-sse), *s. f.* o mesmo que maganeira. ‖ F. *Magano* + *ice*.

Magano (ma-*ghâ*-nu), *adj.* e *s. m.* mariola, homem de baixa condição. ‖ Homem que compra e vende escravos, e os enfeita para agradarem ao com-

prador. || Contractador de animaes. || (Fig.) Malicioso, que tem expedientes para enganar, pouco escrupuloso. || Que gosta de brincar; jovial, folgazão: Convertido em casa de tripudio e bambochata de *maganos* estudantes. (Garrett.) || (Por ext.) Engraçado, vivo, experto. || Olhos *maganos*, olhos que revelam malicia. || F. lat. *Mangonicus*.

Magarefe (ma-gha-*ré*-fe), *s. m.* o que mata e esfolla rezes que vão para o açougue. || (Fig. e pop.) Cirurgião inhabil. [N'esta accepção emprega-se apenas como termo depreciativo.]

Magdaleão (ma-ghda-li-*ão*), *s. m.* (pharm.) nome generico por que se designam os medicamentos que se conservam enrolados á maneira de cylindros, e particularmente os emplastros e as massas pilulares. || F. gr. *Magdaliá*.

Magia (ma-*ji*-a), *s. f.* supposta arte de submetter á vontade propria a dos poderes superiores (espiritos, genios, demonios), de os evocar ou de os conjurar por meio de feitiços ou sortilegios, de mudar as leis da natureza, de dispôr dos elementos e de realizar feitos extraordinarios, taes como advinhações, apparições, curas repentinas, doenças mortaes, sentimentos irresistiveis de amor, de odio, etc. || (Fig.) Encanto, fascinação, prestigio: A casa da vivenda conheceil-a vós, desde que o mais poeta dos nossos prosadores pela *magia* da sua pessoa vol-a descobriu. (Castilho.) || *Magia* branca, a arte de produzir effeitos maravilhosos por meios puramente naturaes, tendo por base a chimica, a physica, a arte de prestidigitador, etc. || *Magia* preta, aquella que pretende illudir o vulgo, fazendo-o crer que com o auxilio ou intervenção dos espiritos infernaes se póde gosar tudo por mais difficil e extraordinario que seja. || F. lat. *Magia*.

Magica (*má*-ji-ka), *s. f.* o mesmo que magia: O homem tem parte l ou sabe a *magica* branca. (Castilho.) || Peça theatral com transformações e visualidades. || A mulher que sabe e pratica a magia. || (Bot.) Planta pareeida com o barbasco que não produz flores mas só uma espiga como a tanchagem. || (Fig.) Deslumbramento, fascinação: Que *magicas* emprega aquelle homem, senhor, que tanto o cega, que o faz esquecer tudo? (Castilho.) || F. lat. *Magice*.

Magico (*má*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á magia; que tem natureza ou condições de magia, de feitiços, de bruxedo: Palavras *magicas*. Vara *magica*. || (Fig.) Maravilhoso, extraordinario, sobrenatural, encantador, ineffavel: É esta a hora *magica* de encantos, hora de inspirações dos céos descidas, que em delirio de amor aos céos remontam. (Gonç. Dias.) O *magico* effeito do dinheiro. || Lanterna *magica*. V. *Lanterna*. || Quadrado *magico*. V. *Quadrado*. || —, *s. m.* nigromante, o que sabe e pratica a magia. || (Fig.) O que usa de disfarces e hypocrisia. || (Fig.) Individuo excentrico na sua maneira de proceder e um pouco retrahido na sua convivencia com as outras pessoas. || F. lat. *Magicus*.

Magisterio [1] (ma-jis-*té*-ri-u), *s. m.* mester de professor; a natnreza d'esse mester; o exercicio do cargo de professor; professorado. || Corpo collectivo dos professores. || F. lat. *Magisterium*.

Magisterio [2] (ma-jis-*té*-ri-u), *s. m.* nome com que antigamente se designavam certos compostos, principalmente mineraes, a que se attribuiam virtudes extraordinarias. || (Chim.) Precipitado obtido com as dissolnções salinas: *Magisterio* de enxofre. *Magisterio* de bismutho. || F. r. lat. *Magister*.

Magistrado (ma-jis-*trá*-du), *s. m.* funccionario publico delegado pelo poder superior para exercer auctoridade, quer pertença á ordem administrativa, quer á ordem judiciaria: O chefe do estado é o primeiro *magistrado* do paiz. Accordaram com elles os *magistrados* que a revolta acabaria. (Herc.) || [Hoje dá-se especialmente o nome de *magistrado* aos juizes (*magistrados* judiciaes), aos representantes do ministerio publico (*magistrados* do ministerio publico) e aos governadores civis e administradores de concelho (*magistrados* administrativos).] || F. lat. *Magistratus*.

Magistral (ma-jis-*trál*), *s. m.* o conego que nas sés tem obrigação de ensinar theologia e grammatica. || (Fortif.) Remate de uma escarpa de pedra e cal. || —, *adj.* de mestre, que pertence ao mestre: Um modo *magistral*. || (Fig.) Perfeito, irreprehensivel: É um desempenho *magistral*. || Linha *magistral*, a linha principal que um engenheiro traça no terreno ou no papel para representar o plano de uma cidade ou de uma fortificação. || (Pharm.) Medicamento *magistral*, o que se prepara á vista da receita do medico, cuja formula não está no codex, e que por isso não póde estar antecipadamente preparado como succede aos medicamentos officiaes. || F. lat. *Magistralis*.

Magistralidade (ma-jis-tra-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser magistrado. || Pedantismo, presumpção de saber, ostentação pedantesca, tom magistral exaggerado. || F. *Magistral* + *dade*.

Magistralmente (ma-jis-*trál*-*men*-te), *adv.* com mestria, como mestre, de modo magistral, com grande perfeição. || Em tom ou com modo imperioso. || F. *Magistral* + *mente*.

Magistrando (ma-jis-*tran*-du), *s. m.* o candidato que está para ser investido na dignidade de mestre. || F. lat. *Magistrandus*.

Magistratura (ma-jis-tra-*tu*-ra), *s. f.* cargo ou dignidade de magistrado: Exercer a *magistratura*. || Corpo ou classe de magistrados: A *magistratura* portugueza conta no seu seio grandes illustrações. || O tempo que dura o cargo de magistrado: Durante a sua *magistratura* deu sempre exemplos de justiça. || *Magistratura* judicial, o conjuncto dos magistrados judiciaes; o exercicio do cargo de juiz. || F. r. lat. *Magistratus*.

Magma (*má*-ghma), *s. f.* (chim.) residuo que fica depois de espremidas as partes mais fluidas de qualquer substancia. || Toda a massa espessa, viscosa ou gelatinosa com o aspecto e a consistencia de papas. || Linimento espesso com pouco liquido, para que não possa escorrer quando se applica. || F. gr. *Mágma*, pasta.

Magnanimamente (ma-*ghnâ*-ni-ma-*men*-te), *adv.* com magnanimidade; de um modo magnanimo. || F. *Magnanimo* + *mente*.

Magnanimidade (ma-ghna-ni-mi-*dá*-de), *s. f.* grandeza de animo, qualidade que nos impelle para tudo que é grandioso: Faltou-lhe sempre a *magnanimidade*, realce do infortunio, porque tanto engrandece na prosperidade, como serve de quilate e de timbre na desgraça dos caracteres heroicos. (R. da Silva.) || Generosidade, bizarria, acção de homem generoso. || F. lat. *Magnanimitas*.

Magnanimo (ma-*ghnâ*-ni-mu), *adj.* que tem magnanimidade; que tem alma grande. || Que revela magnanimidade: Um animo elevado póde apreciar as acções generosas e *magnanimas*. (Mont'Alverne.) || Generoso, liberal. || F. lat. *Magnanimus*.

Magnate (ma-*ghná*-te), *s. m.* grande, potentado, pessoa illustre ou influente. || F. lat. *Magnates*.

Magnesia (má-*ghné*-zi-a), *s. f.* (chim.) substancia alcalina e pulverulenta, sem cheiro nem sabor, insoluvel na agua e soluvel nos acidos que se usa na medicina já como purgante, já para dissipar a azia do estomago, já como antidoto nos envenenamentos pelos acidos ou pelo arsenico. || F. Nome latino de uma região da Asia menor.

Magnesiano (má-ghné-zi-*â*-nu), *adj.* da magnesia ou que contém magnesia. || (Chim.) Denominação das preparações que têem por base a magnesia. || F. *Magnesia* + *ano*.

Magnesico (má-*ghné*-zi-ku), *adj.* o mesmo que magnesiano. || F. *Magnesia* + *ico*.

Magnesio (má-*ghné*-zi-u), *s. m.* (chim.) metal simples com a brancura da prata, duro, malleavel e inflammavel, que se derrete á temperatura da fusão do zinco. [É aproveitado nos fogos de artificio e na photographia.] || F. *Magnesia*.

Magnesite (má-ghné-*zi*-te), *s. f.* (chim.) tri-si-

licato de magnesia hydratado, vulgarmente conhecido por espuma do mar, que se encontra nos terrenos calcareos. || F. r. *Magnesio.*

Magnete (má-*ghné*-te), *s. m.* nome dado primitivamente a um certo minerio de ferro de côr negra, apparencia metallica, e com a propriedade de attrahir o ferro, o aço, o cobalto e o nickel; iman. ||Peça de ferro ou de aço, que adquiriu pelo contacto com o magnete a propriedade de attrahir o ferro e outros metaes. || F. lat. *Magnes.*

Magneticamente (má-*ghné*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo os processos magneticos. || F. *Magnetico* + *mente.*

Magnetico (má-*ghné*-ti-ku), *adj.* que tem relação ou pertence ao magnete ou ao magnetismo. || Que attrai como o magnete. || (Fig.) Attrahente, seductor, que exerce uma attracção forte e mysteriosa: Um olhar *magnetico.* || Agulha *magnetica.* V. *Agulha.* || Azimuth *magnetico.* V. *Azimuth.* || Corrente *magnetica,* fluido magnetico em movimento. || Equador *magnetico.* V. *Equador.* || Fluido *magnetico* (phys.), o agente imponderavel a que se attribue a acção que exercem sobre o ferro os magnetes. || Fluido *magnetico* animal, as suppostas emanações que os apologistas do magnetismo animal julgam partir do magnetisador. ||Machina electro-*magnetica.* V. *Machina.* || Meridiano *magnetico,* grande circulo que passa pelos polos magneticos da terra no plano do qual se colloca a agulha magnetica. || Pólo *magnetico.* V. *Pólo.* || Somno *magnetico,* o estado de um individuo que adormece pela influencia do magnetizador. ||Turbilhão *magnetico,* materia magnetica que se desprende dos polos do iman, e em virtude da qual um corpo é impellido a unir-se com outro que tem menos facilidade para mover-se. || F. lat. *Magneticus.*

Magnetismo (má-ghne-*tis*-mu), *s. m.* (phys.) o agente imponderavel a que se attribue a propriedade do iman attrahir o ferro. || Grupo de phenomenos resultantes da propriedade magnetica do iman. || A parte das sciencias physicas em que se estudam esses phenomenos. || *Magnetismo* terrestre, acção que parece exercer a terra sobre a agulha magnetica considerando o nosso globo como um grande iman de polos oppostos. || *Magnetismo* animal, hypothese segundo a qual um individuo póde exercer sobre outros influencia, e excitar n'elles phenomenos extraordinarios por meio de um fluido particular a que se dá o nome de fluido magnetico animal e que emana do magnetizador por effeito da sua vontade. ||F. *Magnete* + *ismo.*

Magnetização (má-ghne-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção ou modo de magnetizar. ||Estado de uma pessoa magnetizada. || Acção de communicar ao ferro a virtude magnetica friccionando-o contra o iman. ||(Fig.) Influencia exercida voluntaria ou involuntariamente por um individuo em outro. || F. *Magnetizar* + *ão.*

Magnetizador (má-ghne-ti-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que magnetiza ou tem propriedades magneticas. ||(Fig.) Diz-se da pessoa que exerce influencia sobre outrem. || F. *Magnetizar* + *or.*

Magnetizar (má-ghne-ti-*zár*), *v. tr.* communicar o fluido magnetico a. ||Applicar (a alguem) os processos de que se servem os apologistas do magnetismo animal. || (Fig.) Conquistar um grande ascendente (sobre alguem). || F. *Magnete* + *izar.*

Magneto-electrico (má-*ghné*-tó-i-*lé*-tri-ku), *adj.* o mesmo que electro-magnetico. || F. *Magnete* + *electrico.*

Magnetogenia (má-ghné-tu-je-*ni*-a), *s. f.* (phys.) parte da physica que trata da producção dos effeitos magneticos. || F. *Magnete* + gr. *genea,* producção.

Magnetometro (má-ghne-*tó*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho destinado ao estudo do magnetismo terrestre, por meio do qual se conhecem e comparam as forças attractivas das diversas classes de imans ou magnetes. || F. *Magnete* + *metro.*

Magnificação (má-ghni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de magnificar, de engrandecer com honras ou louvores. || F. lat. *Magnificatio.*

Magnificador (má-ghni-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que magnifica, que engrandece. ||F. *Magnificar* + *or.*

Magnificamente (má-*ghni*-fi-ka-*men*-te), *adv.* com magnificencia, com sumptuosidade, com esplendor. || F. *Magnifico* + *mente.*

Magnificar (má-ghni-fi-*kár*), *v. tr.* engrandecer com louvores; glorificar, exaltar: A lyra e o alaúde podem *magnificar* o culto da natureza. (Lat. Coelho.) || (Phys.) Augmentar as dimensões de, ampliar; engrandecer. || F. lat. *Magnificare.*

Magnificat (má-*ghni*-fi-kad'), *s. f.* cantico da Virgem que se entôa na Egreja ás-Vesperas, e que começa por esta palavra latina, que significa «engrandece ou glorifica».

Magnificatorio (má-ghni-fi-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que augmenta, que engrandece. || F. *Magnificar* + *orio.*

Magnificencia (má-ghni-fi-*ssen*-ssi-a), *s. f.* grandeza, pompa, sumptuosidade, esplendor: Não patenteia Deus o universo senão para que das *magnificencias* da creação afastemos os olhos. (Lat. Coelho.) || Liberalidade, generosidade, munificencia. || F. lat. *Magnificentia.*

Magnificente (má-ghni-fi-*ssen*-te), *adj.* que tem magnificencia, que é dotado de grandeza, de generosidade, de liberalidade. || F. r. lat. *Magnificentia.*

Magnifico (má-*ghni*-fi-ku), *adj.* grandioso, esplendido: A *magnifica* matta do Bussaco. (Castilho.) Que *magnifico* espectaculo offerece aqui a natureza! (Fr. C. Brandão.) || Excellente, apto para o fim que se deseja: Esse panno é *magnifico* para um casaco. || Pomposo, sumptuoso; ostentoso: Um jantar *magnifico.* || Que procede com magnificencia, grandeza, liberalidade; que pratica acções rasgadas: O senhor D. João V esse teve paz e fortuna, e era *magnifico* e grande amigo das artes e dos livros. (Garrett.) || F. lat. *Magnificus.*

Magniloquo (má-*ghni*-lu-ku-u), *adj.* grandioso, eloquente. || F. lat. *Magniloquus.*

Magnitude (má-ghni-*tu*-de), *s. f.* grandeza, volume ou extensão de algum corpo. || (Fig.) Importancia, gravidade: Provavam que comprehendiam... a *magnitude* do trabalho. (Herc.) || (Astr.) Grandeza relativa das estrellas: As estrellas, segundo a sua *magnitude,* são de primeira até sexta grandeza. ||—, *s. m.* (zool.) passaro conirostro, especie de ave do paraizo *(paradisea magnifica).* || F. lat. *Magnitudo.*

Magno (*má*-ghnu), *adj.* (poet.) grande, importante. || Epitheto qualificativo com que se especializam certos personagens: Alexandre *magno.* Carlos *magno.* || Acto de conclusões *magnas.* V. *Conclusão.* ||—, *s. m.* (zool.) especie de concha de cochonilha silvestre, que se encontra no Perú e é usada na tinturaria. || F. lat. *Magnus.*

Magnolia (ma-*ghnó*-li-a), *s. f.* (bot.) genero typo da familia das magnoliaceas *(magnolia),* que comprehende varias especies arboreas originarias da America septentrional e da Asia oriental, notaveis pela belleza das suas folhas e pelo aroma e formosura das suas flores. || F. *Magnol,* botanico francez.

Magnoliaceas (ma-ghnu-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas dyapetalas que têem por typo a magnolia. || F. r. *Magnolia.*

Mago (*má*-ghu), *s. m.* sabio, perito no culto da religião. [Applica-se aos antigos sabios e sacerdotes da Persia, que se dedicavam em geral a tudo que dizia respeito á religião e politica do reino, e em especial ao estudo dos astros.] || Magico, feiticeiro. || Os reis *magos.* V. *Rei.* ||—, *adj.* magico; fascinador: Os espinhos que tão duros tinhas na rama lustrosa, com que *magos* cesconjuros t'os desarmaram, ó rosa? (Garrett.) ||(Fig.) Delicioso: Orpheu nos *magos* sons esculpe os deuses (Castilho.) || F. lat. *Magus.*

Magoari (ma-ghu-á-*ri*), *s. m.* (zool.) ave da America, com as pernas muito altas e de carne muito saborosa.

Magorim (ma-ghu-*rin*), *s. m.* (bot.) planta da familia das jasmineas *(jasminum sambac)*.

Magote (ma-*ghó*-te), *s. m.* bando, rancho, pequeno ajuntamento de gente: O povo ia aos *magotes*. || Grande numero de coisas juntas: As peças de seda vinham aos *magotes* de cem e de quinhentas.

Magreira (ma-*ghrei*-ra), *s. f.* (pop.) o mesmo que magreza. || F. *Magro* + *eira*.

Magrete (ma-*ghrê*-te), *adj.* (fam.) algum tanto magro. || F. *Magro* + *ete*.

Magreza (ma-*ghrê*-za), *s. f.* estado ou qualidade do individuo magro; emmagrecimento; emaciação. || F. *Magro* + *eza*.

Magrizela (ma-ghri-*zé*-la), *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa magra, descorada, pouco robusta. || F. r. *Magro*.

Magro (*má*-ghru), *adj.* diz-se do individuo que tem falta de tecido adiposo; que tem poucas carnes, desarnado: De *magros* cães faminto ajuntamento. (Tolentino.) || Que tem pouca ou nenhuma gordura ou sebo: A carne *magra* de porco. || (Fig.) Pouco rendoso: O patrimonio d'elle é *magro*. (Camillo.) || Chouriço *magro*, o que não é feito com pingue de porco mas só com a carne do lombo. || Jantar de *magro*, aquelle em que não entram viandas, mas é simplesmente composto de vegetaes e peixe. || Dia de *magro*, dia em que a Egreja prohibe o uso de comidas de carne. || Sabbado *magro* e domingo *magro*, o sabbado e o domingo anteriores ao sabbado e domingo gordos. || F. lat. *Macer*.

Magua (*má*-ghu-a), *s. f.* macula, marca livida causada por uma contusão. || Dôr d'alma, sentimento que em nós produz uma coisa desagradavel; tristeza; pena: As *maguas* da ausencia. (R. da Silva.) Foi isto um jantar de *maguas*. (Castilho.) || Expressões que indicam pesar ou compaixão; pezames: Apresento-lhe as minhas *maguas* por tão triste acontecimento. || F. lat. *Macula*.

Maguado (ma-ghu-*á*-du), *adj.* (fig.) que exprime magua, pesar ou compaixão; triste; lamentoso; plangente: A voz que esento é *maguada* e triste. (Gonç. Dias.) || Olhos *maguados*, os que revellam soffrimento physico ou moral; pisados; chorosos. || F. *Maguar* + *ado*.

Maguar (ma-ghu-*ár*), *v. tr.* contundir, pisar, trilhar: Tem o corpo *maguado* de paneadas. || Affligir; contristar: Queria perdoar-lhe o rei benigno, movido das palavras que o *magoam*. (Camões.) || Offender, melindrar: Os hespanhoes não perdiam tambem lanço de lhes *maguar* o amor proprio. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* experimentar alguma contusão no corpo; ficar trilhado: Deu uma queda e *maguou*-se no joelho. || Enfadar-se por algum acto ou dicto desagradavel; melindrar-se. || (Flex.) Na 1.ª, 2.ª e 3.ª pess. sing. do pres. do indic. e do subj. muda o *u* em *ô*, assim como no imperat. || F. *Magua* + *ar*.

Magucy (ma-*ghei*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pita.

Maguilho (ma-*ghi*-lhu), *s. m.* (bot.) macieira silvestre que se encontra muito em Hespanha nas provincias de Mureia e Granada, e que alli costumam enxertar. || F. hesp. *Maguillo*.

Magujo (ma-*ghu*-ju), *s. m.* (naut.) instrumento de ferro para tirar a estopa velha das juntas do casco e das cobertas da embarcação. || F. hesp. *Magujo*.

Magustal (ma-ghus-*tál*), *adj.* (burl.) pertencente ou relativo a magusto: Sentado ao pé da *magustal* fogueira. (Garrett.) || F. *Magusto* + *al*.

Magusto (ma-*ghus*-tu), *s. m.* fogueira para assar castanhas: *Magusto*, no dialecto da minha provincia, é a fogueira em que se assam as castanhas nos dias marcados pelo ritual minhoto. (Garrett.) || As castanhas assadas na fogueira: Comer um *magusto*. || Merenda de castanhas assadas.

Mahogno (*má*-ghnu), *s. m.* o mogno ou acajú.

Mahometano (ma-u-me-*tâ*-nu), *s. m.* sectario da seita de Mafoma. || —, *adj.* pertencente a Mafoma (Mahomet) ou á sua seita. || F. r. *Mahomet*.

Mahometico (ma-u-*mé*-ti-ku), *adj.* o mesmo que mahometano. || F. r. *Mahomet*.

Mahometismo (ma-u-me-*tis*-mu), *s. m.* religião monotheista fundada por Mahomet. || F. *Mahomet* + *ismo*.

Mahuba (ma-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira é muito empregada em construcções.

Maia (*mái*-a), *s. f.* (Minho) creança que nos primeiros dias de maio anda pelas estradas enfeitada de flores e carregada de oiro, pedindo donativos para as festas d'esses dias. || (Fig.) Mulher carregada de enfeites de mau gosto. || Costume popular antigo dos primeiros dias de maio, que consistia em deitar em um berço muito enfeitado com flores um menino e uma menina, cantando-lhe depois uma especie de epithalamio. || Uma das seis estrellas visiveis nas Pleiades. || F. lat. *Maja*.

Malato (mai-*á*-tu), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem da provincia de Santa Catharina, do Brazil.

Maluça (ma-*in*-ssa), *s. f.* maunça, porção que se abrange com a mão: Uma *mainça* de grão. || O remate do fuso. || F. r. *Mão*.

Maluel (mai-*nél*), *s. m.* parapeito lateral da escada; corrimão. || F. r. *Mão*.

Mainlbu (mai-ni-*bu*), *s. m.* (bot.) erva rasteira do Brazil que nasce em abundancia á beira-mar.

Maio (*mái*-u), *s. m.* quinto mez do anno no calendario gregoriano. [Tem 31 dias.] || Pessoa enfeitada com flores; maia: Parecia mesmo um *maio*. || Arvore de *maio*, arvore ou ramo que em algumas terras se colloca no primeiro dia de maio á porta da casa da pessoa a quem se quer festejar e cumprimentar. || (Fig.) Tempo de flores e prazeres; primavera: Vive n'um permanente *maio*. || Flor de *maio*. V. *Flor*. || —, *adj.* que apparece, que floresce no mez de maio: Cerejas *maias*. Lyrios *maios*. || F. lat. *Maius*.

Maior (ma-i-*ór*), *adj.* (comparativo de *grande*) que excede outro em duração, espaço, extensão, grandeza, numero ou intensidade: Em todas as occasiões d'aquella guerra se portou com esforço egual ao sangue, e *maior* que os annos. (J. F. de Andrade.) [Precedido do artigo definido fórma o superlativo relativo do adj. *grande*: A *maior* desgraça de todas.] || Diz-se da pessoa que completou a edade legal para poder gerir sua pessoa e bens. [N'este sentido toma-se tambem substantivamente: O *maior* fica habilitado para dispôr livremente da sua pessoa e bens. (Cod. civ., art. 311.º)] || *Maior* de vinte annos, o que tem mais d'essa edade. || A *maior* parte dos homens, os mais d'elles. || Força *maior*. V. *Força*. || Proposição *maior*, a primeira das anteeedentes no syllogismo. || Ordens *maiores*. V. *Ordem*. || (Mus.) Terça *maior*, terça composta de dois tons. || Sexta *maior*. V. *Sexto*. || Setima *maior*. V. *Setimo*. || Tom *maior*. V. *Tom*. || Pôr-se ás *maiores* com alguem, disputar com altivez, tratar com insoleneia. || Por *maior* (loc. adv.), por alto, de passagem, sem attenção; por de mais: Fez isso por *maior*. || —, *s. m. pl.* avós, antepassados, aseendentes: Desbaratar de repente o fructo de mil suores de teus honrados *maiores!* (Castilho.) || F. lat. *Major*.

Maioral (ma-i-u-*rál*), *s. m.* chefe, o cabeça, aquelle a quem os outros estão subordinados. || (Fig.) Prelado de casa religiosa. || *Maioral* dos pastores, pastor a quem outros pastores estão subordinados. || *Maioral* do rebanho, o carneiro ou bode de padreação. || F. *Maior* + *al*.

Maiorano (ma-i-u-*râ*-nu), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das malvaceas, cujas folhas fervidas se empregam em diversos usos culinarios.

Maioria (ma-i-u-*ri*-a), *s. f.* superioridade, excellencia, vantagem que uma coisa leva a outra. || O maior numero, a pluralidade: Na *maioria* dos casos. || Pluralidade de votos n'uma assembléa ou corporação: Approvado por *maioria*. O crime foi provado por *maioria*. || Pluralidade de votos favoraveis: O governo arrisca-se a não ter *maioria* nas camaras. || (Parlam.) A parte ou partido mais numeroso que n'uma assembléa legislativa apoia o go-

verno: O governo convocou a *maioria* para uma reunião. || Por *maioria* de razão, com mais razão, por mais justo motivo. ||—, *pl.* (Alto Douro.) Nome por que se designa a quantia que os vendedores de vinho recebem por cada pipa sobre o preço em que ella estava lotada pelos avaliadores. [Tambem lhe chamam luvas.] || F. *Maior* + *ia*.

Maioridade (ma-i-u-ri-*dá*-de), *s. f.* a edade em que, segundo a lei, se entra no goso de todos os direitos civis; emancipação: A epocha da *maioridade* é assignada, sem distincção de sexo aos vinte e um annos completos. (Cod. civ., art. 311.º) || Estado de desenvolvimento de uma sociedade analogo ao de um individuo que chega á edade de se emancipar: Deve haver um dia em que a sociedade, como os individuos, chegue á *maioridade*. (Herc.) || F. *Maior* + *dade*.

Maiosinho (má-i-u-*zi*-nhu), *adj.* que apparece ou floresce em maio: Ameixas *maiosinhas*. || F. r. *Maio*.

Mais (*má*-is), *adv.* tambem; alem d'isso: E *mais* se dizia que por uma noite de lua cheia... (Camillo.) || Antes, com preferencia: *Mais* quero ser pobre que adulador. || Outra vez ou outras vezes: Não creias que te quero ver *mais*. Vai-te e não tornes cá *mais*. (Castilho.) || *Mais* e *mais*, cada vez mais, em augmento progressivo: As divergencias tinham distanciado *mais* e *mais* os dois partidos. (Lat. Coelho.) || A *mais*, em excesso, além do necessario, além do devido; de sobrecellente: Para desaccumular do conselho o pessoal a *mais*. (R. da Silva.) || O *mais* tardar, no prazo mais longo que póde ser, com a maior demora possivel (dentro de um certo limite, sem exceder um prazo): Pagar-te-hei o *mais* tardar até ámanhan. || De *mais* e por de *mais*. V. *Demais*. || Sem *mais* nem *mais*, sem razão, sem motivo: Não parta assim, sem *mais* nem *mais*, senhora, antes de achada outra que a suppra aqui. (Castilho.) || Sem *mais* cá nem *mais* lá, abertamente, claramente, sem disfarce nem rodeios. || *Mais* hoje *mais* ámanhan, entre hoje e ámanhan, em breve, n'um futuro proximo: *Mais* hoje *mais* ámanhan fazes as pazes. (Camillo.) [A mesma significação têem estas locuções, *mais* dia menos dia, *mais* anno menos anno, etc.: O que o habilitava para receber *mais* anno menos anno as esporas doiradas de cavalleiro. (Herc.)] || *Mais* por aqui *mais* por alli, aproximadamente, pouco mais ou menos. || Nem *mais* nem menos, egualmente, exactamente, tal qual, assim mesmo. || *Mais* ou menos, diversamente, de modo differente, desegualmente, com maior ou menor força, em maior ou menor quantidade: Seguiam-se muitos aposentos *mais* ou menos escuros. (R. da Silva.) || Tanto *mais*. V. *Tanto*. || A de *mais* de (loc. prep.), alem de, afora: A de *mais* da casa, vosso ninho, temos no arrabalde um lindo quintalinho. (Castilho.) || *Já mais*. V. *Jamais*. || Este adverbio é o que se emprega para significar o grau de comparação dos adjectivos, quando a comparação é de superioridade: A virtude é *mais* estimavel que o oiro (ou do que o oiro). || Pessoa ou coisa de pouco *mais* ou menos, de pouca importancia, de pouco valor. || Valer *mais*, ser preferivel: Tenho pae em casa que pelejará commigo... *mais* vale soffrer a chuva. (Fr. L. de Sousa.) ||—, *s. m.* o resto, o restante, o excesso: Guardou para si o dinheiro, o *mais* distribuiu-o pelos pobres. Só elle sabe a verdade, eu e o *mais* da humanidade vivemos todos no engano. (Castilho.) || Maior quantidade, maior porção, maior numero: Quem tem o *mais* tem o menos. || Alguma outra coisa: Tem *mais* que dizer? || (Fam.) *Mais* que tudo, loc. substant. com que se designa a pessoa preferida, a quem se dedica maior affecto: Do seu *mais* que tudo, ha não sei quantos dias que só n'elle me fala. (Castilho.) || Os *mais* dos homens, o maior numero dos homens. || Os de *mais*, os outros. ||—, *adj.* maior, em maior quantidade, em maior numero: Possue elle só *mais* riqueza do que todos os outros irmãos. Pagou *mais* do devido. Ha *mais* de um mez. Ha *mais* tempo lhe devia dizer isto. || F. lat. *Magis*.

Malsquerer (*má*-is-ke-*rér*), *v. tr.* preferir, antepor (uma pessoa ou coisa a outra). [Segue-se-lhe *que* ou *do que*.] || (Flex.) V. *Querer*. || F. *Mais* + *querer*.

Maltaca (mái-*tá*-ka), *s. f.* (zool.) especie de papagaio verde com o bico revirado que se encontra nas florestas do Brazil *(pionias)*.

Malumbela (ma-i-un-*bé*-la), *s. f.* (zool.) o mesmo que himba.

Maiuscula (mai-*us*-ku-la), *s. f.* a lettra maiuscula. || F. fem. de *Maiusculo*.

Maiusculo (mai-*us*-ku-lu), *adj.* caracter, typo ou lettra maiuscula. V. *Lettra*. || F. lat. *Majusculus*.

Majarroua (ma-ja-*rrô*-na), *s. f.* (naut.) corr. de bujarrona.

Majestade (ma-jes-*tá*-de), *s. f.* excellencia; sublimidade; magnificencia: Honrava ao mesmo tempo o sabio que ia repoisar no tumulo e a nação, que punha a cima de todas as realezas a *majestade* do talento. (Lat. Coelho.) || Aspecto grave e solenne, apparencia nobre; caracter exterior de grandeza: A *majestade* sombria e solenne de um bosque antigo e copado. (Garrett.) Tu lhe adornaste a face veneranda da *majestade* augusta. (Idem.) Quando... o encarou, encontrou a *majestade* e grandeza de um propheta que vem annunciar a voz de Deus e o castigo dos delictos. (R. da Silva.) || Titulo honorifico que se dá ao soberano de um Estado. [Quando se applica aos imperadores diz-se: Sua majestade imperial. Ha uns epithetos que juntos á palavra *majestade* designam só por si a nação a que pertence o soberano de quem se fala, assim Sua Graciosissima *majestade* é o de Inglaterra; Sua *Majestade* Imperial e real, o da Austria; Sua *Majestade* Catholica, o de Hespanha; Sua *Majestade* Fidelissima, o de Portugal; Sua *Majestade* Christianissima, era o de França.] || Grandeza que infunde respeito: A *majestade* do povo romano. || Nos documentos antigos tem o sentido de crucifixo de metal precioso que se trazia ao pescoço. || Crime de lesa-*majestade*. V. *Leso*. || F. lat. *Majestas*.

Majestatico (ma-jes-*tá*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo á majestade, ao poder supremo. || F. b. lat. *Majestaticus*.

Majestosamente (ma-jes-*tó*-za-*men*-te), *adv.* com majestade. || Com magnificencia; com dignidade. || F. *Majestoso* + *mente*.

Majestoso (ma-jes-*tô*-zu), *adj.* augusto, sublime. || Que tem majestade; que inspira veneração e respeito: Semblante *majestoso*. || Que tem aspecto sumptuoso: Edificio *majestoso*. || F. lat. *Majestosus*.

Major (ma-*jór*), *s. m.* patente militar superior a capitão e inferior a tenente coronel. || O militar que tem essa patente. || *Major* general da armada, o chefe da estação de marinha ou chefe das forças navaes de qualquer nação. || F. lat. *Major*.

Majoria (ma-ju-*ri*-a), *s. f.* o posto ou serviço de major. || F. *Major* + *ia*.

Majuscula (ma-*jus*-ku-la), *s. f.* a lettra mainscula. || F. fem. de *Majusculo*.

Majusculo (ma-*jus*-ku-lu), *adj.* o mesmo que mainsculo. || F. lat. *Majusculus*.

Maki (ma-*ki*), *s. m.* (zool.) genero de quadrumanos nocturnos *(lemures)*, que se encontram em grandes bandos na ilha de Madagascar e se sustentam de fructos e insectos.

Mal (*mál*), *s. m.* o contrario do bem; tudo o que concorre para o damno ou ruina de outra coisa; tudo o que se desvia do que é honesto e moral. || Achaque, doença, enfermidade, dôr; molestia, epidemia: O *mal* que o atacou é de difficil cura. Já no ontono de 1505 se manifestavam em Lisboa os symptomas do terrivel *mal*. (Herc.) Den o *mal* nas vinhas. || Calamidade, infortunio, desgraça: E verão mais os olhos que escaparem de tanto *mal*, de tanta desventura. (Camões.) || Damno, prejuizo recebido

na pessoa ou fazenda: A geada faz *mal* ás vinhas. || Tormento, magua, soffrimento: Ri-se a bella do *mal* que lhe ha causado, dos ferros mofa que lhe vai forjando. (Garrett.) || Castigo, punição, expiação: Por *mal* dos meus peccados. || Palavras contra alguem ou contra alguma coisa: O *mal* que dizem d'elle prejudica-o muito. || (Med.) *Mal* bruto e *mal* de S. Lazaro, o mesmo que morphéa. || (Hipp.) *Mal* de cernelha, *mal* do dorso, feridas contusas no logar da cernelha ou no dorso provenientes da repetida compressão da sella ou de outro jaez mal ajustado. || *Mal* da nuca, o mesmo que testudo. || *Mal* do veado, o mesmo que tetano. || *Mal* de sangria, tumor mais ou menos consideravel situado ao longo das veias jugulares proveniente de sangria imperfeita, mordedura, etc., chamado tambem trombus. || *Mal* de vaso (R. Gr. do Sul), ferida cancrosa que nasce na raiz das unhas das bestas. || Deitar para *mal*, deitar á má parte, para mau sentido. || De *mal* a peor, cada vez peor. || Do *mal* o menos, entre dois males deve escolher-se o menor. || Por meu *mal*, infelizmente para mim. || Querer *mal* a alguem, desejar que lhe aconteça algum mal, ter-lhe odio e má vontade. || F. lat. *Malum*.

Mal (*mál*), *adv.* não bem; de modo imperfeito e irregular, erradamente: Estar *mal* de saude. Calculo *mal* feito. Pensar *mal*. || Difficultosamente, com custo, apenas: O viajante *mal* teve tempo para formar idéa do painel. (R. da Silva.) *Mal* haverá na terra quem se guarde. (Camões.) || Pouco: As rigidas verdades *mal* sabidas. (Gonç. Dias.) A senhora mais edosa que não se assemelhava *mal* a uma das tres parcas. (R. da Silva.) || Illegalmente, contra o direito e a justiça, menos bem do que se merece: Julgar *mal*. Pensar *mal* de alguem. A enfermidade... de que todos commummente se queixam é de *mal* despachados. (Vieira.) || Contra a moral, contra o que deve ser: Portar-se *mal*. || Cruelmente, sem humanidade, rudemente: Muito *mal* nos tratou o guarda. || Não, de modo nenhum: *Mal* venturoso. || Dizer *mal* á ou da sua vida. V. *Dizer*. || Dizer *mal* de alguem, falar contra as qualidades ou talento de alguem. || Estar *mal*, estar perigosamente doente ou em más condições financeiras. || Estar *mal* com alguem. V. *Estar*. || Estar *mal* de..., não ter provisão de...: A feira estava *mal* de pannos. || Estar *mal* visto, não estar nas boas graças de alguem. || Falar *mal*. V. *Falar*. || *Mal* haja! especie de interjeição imprecatoria: *Mal* haja a minha infelicidade! || Ir *mal*, não gosar saude; não prosperar, soffrer contrariedades, prejuizos, desgostos; levar mau caminho, dirigir-se para mau fim. || A *mal*, contra vontade, á força. || Ainda *mal*, para cumulo de desgraça; infelizmente: Chegou?... Ainda *mal* que não se póde remediar aquella desgraça. Bebe attento a resposta e não ouve outro som responder-lhe: inda *mal!* (Gonç. Dias.) || Em *mal*, infelizmente, por desgraça: Este... que cedo não será, bem cedo, em *mal!* o velho Portugal. (Garrett.) || *Mal* por *mal*, a escolher entre dois males: Nem ignorantes nem sabichões que só sabem dos seus livros; *mal* por *mal* antes aquelles do que estes. (Idem.) || Por bem ou por *mal*, de boa ou má vontade, quer queira quer não. || Usa-se na composição dos adjectivos com alguma das significações apontadas: *Mal*-roupido, *mal*-venturoso, *mal*-procedido. Raras vezes tem um sentido augmentativo ou intensivo: *Mal*-ferido, *mal* doente. || —, *conj.* (só ou seguido de *que*) logo que, apenas: *Mal* o vi, fugiu. Verá que toda esta guerra finda *mal* que eu salvar. (Castilho.) Fiquei de pavor transido *mal* que tal preceito ouvi. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Male*.

Mala (*má*-la), *s. f.* sacco de coiro, lona, madeira, oleado ou panno, fechado ou não com cadeado ou chave, em que se leva fato de jornada, papeis, e outros quaesquer objectos. || *Malas* do correio, aquellas em que são remettidas as cartas e mais correspondencias de umas repartições do correio para outra. || F. germ. *Malha*, sacco.

Malacára (má-la-*ká*-ra), *adj.* diz-se do cavallo que tem uma malha branca na parte anterior da cabeça, que se prolonga até aos peitos. || F. hesp. *Malo* + *cara*.

Malachite (ma-la-*ki*-te), *s. f.* pedra preciosa de um verde parecido com o das folhas das plantas malvaceas muito usada em obras de ourivesaria. [E um carbonato de cobre.] || F. lat. *Malachites*.

Malacia (ma-*lá*-ssi-a ou antes ma-la-*ssi*-a), *s. f.* calmaria. || (Fig.) Fraqueza, inercia, desalento. || (Med.) Preversão de appetite, vulgar nas pessoas chloroticas e nas mulheres gravidas que lhes inspira desejos de comer substancias inconvenientes. || F. gr. *Malakia*.

Malacologia (má-la-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* (zool.) parte da historia natural que trata dos molluscos ou animaes de corpo molle. || F. gr. *Malakós*, molle + *logia*.

Malacopteryglos (má-la-kó-ptê-*ri*-ji-us), *s. m. pl.* (zool.) grande grupo de peixes que inclue todos os que têem esqueleto osseo, mas com barbatanas brandas e flexiveis como o salmão, o linguado, a enguia. [Contrapõe-se a acanthopterygios.] || F. gr. *Malakós*, molle + *ptéryx*, barbatana.

Maladia (ma-la-*di*-a), *s. f.* (ant.) coito, solar, povoação demarcada e defesa, e habitada por vassalos solarengos sujeitos aos encargos feudaes e ao serviço do senhorio: Estás abraçando um villão, um servo da *maladia* de Lanhoso. (R. da Silva.) || F. r. germ. *Maal*.

Maladio (ma-la-*di*-u), *adj.* e *s. m.* (ant.) individuo que entre os moradores das maladias tinha o fôro de cavalleiro. || F. r. germ. *Maal*.

Malado (ma-*lá*-du), *s. m.* (ant.) morador na maladia, e como tal sujeito aos encargos feudaes e ao serviço do senhorio: Fizeram-me escravo para ficar mais vil do que os *malados* do meu solar. (R. da Silva.) || F. r. germ. *Maal*.

Malafortunado (mál-a-fur-tu-*ná*-du), *adj.* desafortunado, infeliz, desditoso. || F. *Mal* + *afortunado*.

Malagma (ma-*lá*-ghma), *s. m.* (pharm. ant.) medicamento topico que tem a virtude de amollecer a parte a que se applica. || F. lat. *Malagma*.

Malaguéta (ma-la-*ghê*-ta), *s. f.* especie de pimenta muito ardente e aromatica que vem da Guiné, de Madagascar e de Ceylão, e que se emprega principalmente para dar força ao vinagre das conservas. || (Naut.) Cavilha de pau torneado que se enfia nos fusos das mesas da amurada e da meia nau para dar volta aos cabos de laborar. || *Malaguetas* do leme, a prolongação dos raios da roda para fóra d'elle em que os marinheiros applicam a força para governar o navio.

Malaleuca (ma-la-*leu*-ka), *s. f.* (bot.) planta adstringente do Brazil da familia das myrtaceas *(malaleuca leucodenaron)*.

Malamanhado (mál-a-ma-*nhã*-du), *adj.* mal arranjado, com roupa que não vai ou não está bem. || F. *Mal* + *amanhado*.

Malandante (mál-an-*dan*-te), *adj.* desventurado, infeliz. || F. *Mal* + *andante*.

Malandragem (ma-lan-*drá*-jan-e), *s. f.* reunião ou conjuncto de malandros. || Malandrice. || F. *Malandro* + *agem*.

Malandres (ma-*lan*-dres), *s. m. pl.* (hipp.) fendas transversaes na prega do joelho que difficultam o movimento da articulação. || F. lat. *Malandria*.

Malandrice (ma-lan-*dri*-sse), *s. f.* qualidade, estado ou condição de malandro. || Vida de malandro. || Acto praticado por malandro ou proprio de malandro. || F. *Malandro* + *ice*.

Malandrim (ma-lan-*drin*), *s. m.* (pop.) vadio, homem de mau porte: Que monta possuir honra, saber, virtude, se entre esses *malandrins*, ralé viciosa e rude, logram em toda a parte acolhimento o heroe e o sycophante? (Castilho.) || F. ital. *Malandrino*.

Malandrino (ma-lan-*dri*-nu), *adj.* (pleb.) que

tem ares ou modos de malandrim. || Concernente ou pertencente a malandrim. || —, *s. m.* malandrim. F. ital. *Malandrino.*

Malandro (ma-*lan*-dru), *s. m.* (pleb.) vadio de baixa ralé. || (Por ext.) Tratante, patife, desavergonhado; que pratica acções vis e só proprias da mais baixa ralé. || F. contr. de *Malandrino.*

Mala-posta (*má*-la-*pós*-ta), *s. f.* carro que conduz as malas do correio. || Carruagem ou diligencia que simultaneamente com as malas do correio conduz passageiros de um para outro ponto. || F. *Mala* + *posta.*

Malar (ma-*lár*), *s. m.* (anat.) osso da face que constitue a parte procminente chamada maçan do rosto. || —, *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao malar da face, á maçan do rosto. || F. r. lat. *Mala.*

Malassada (mál-a-*ssá*-da), *s. f.* ovos batidos e fritos na frigideira. || (Herald.) Maço ou malho nos brazões d'armas. || F. *Mal* + *assado.*

Malaventura (mál-a-ven-*tu*-ra), *s. f.* (p. us.) desastre, infortunio, desdita. || F. hesp. *Malo* + *ventura.*

Malaventurado (mál-a-ven-tu-*rá*-du), *adj.* infeliz, desditoso, desgraçado: E apertava com ancia nos braços o *malaventurado* amigo. (R. da Silva.) || F. *Mal* + *aventurado.*

Malavindo (mál-a-*vin*-du), *adj.* desavindo, discorde. || F. *Mal* + *avindo.*

Malavinhado (mál-a-vi-*nhá*-du), *adj.* que azeda o vinho, que faz mau vinho (diz-se das vasilhas). || Que tem mau vinho, que faz tropelias quando bebedo. || (Fig.) Que tudo vê pelo lado mau (falando das pessoas). || F. *Mal* + *avinhado.*

Malaxar (ma-la-*xár*), *v. tr.* (pharm.) amassar (uma substancia) para a tornar branda a ponto de a poder extender como um emplastro ou fazer d'ella pilulas, etc. || F. lat. *Malaxare.*

Malbaratador (mál-ba-ra-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* dissipador, que desbarata os bens vendendo-os por baixo preço, prodigo. || F. *Malbaratar* + *or.*

Malbaratar (mál-ba-ra-*tár*), *v. tr.* vender (uma coisa) por menos do custo, vender com perda. || Gastar ou empregar mal, dissipar, desperdiçar: Quando acordados *malbaratam* golpes... (Gonç. Dias.) || F. *Mal* + *baratar.*

Malbarato (mál-ba-*rá*-tu), *s. m.* venda por baixo preço, venda que deixa perda. || Fazer *malbarato* de si, menosprezar-se: cevandijar-se. || F. *Mal* + *barato.*

Mal-cheiroso (*mál*-xei-*rô*-zu), *adj.* fedorento, fetido. || F. *Mal* + *cheiroso.*

Malcomido (mál-ku-*mi*-du), *adj.* mal alimentado; magro, macilento por effeito de má alimentação. || *Mal* + *comido.*

Malcontentadiço (mál-kon-ten-ta-*di*-ssu), *adj.* difficil de contentar. || F. *Mal* + r. *contentar.*

Malcontente (mál-kon-*ten*-te), *adj.* descontente, pouco satisfeito de alguem ou de alguma coisa; não affeiçoado a alguem. || F. *Mal* + *contente.*

Malcorrente (mál-ku-*rren*-te), *adj.* pouco destro, pouco exercitado. || Indisposto, amuado, escandalizado. || F. *Mal* + *corrente.*

Malcozer (mál-ku-*zér*), *v. tr.* não cozer bem. || —, *v. intr.* não ficar bem cozido, ficar sobre o cru. || (Flex.) V. *Abasteeer.* || F. *Mal* + *cozer.*

Malcozinhado (mál-ku-zi-*nhá*-du), *s. m.* bodega de chanfaneiro; taverna onde se vendem iscas e comida grosseiramente preparada. || —, *adj.* diz-se do comer mal preparado, mal arranjado. || (Fig.) Que não está bem feito ou bem encaminhado: O negocio está *maleozinhado.* Que discurso tão *malcozinhado!* [Tambem se escreve *mal eozinhado.*] || F. *Mal* + *cozinhado.*

Malcreado (mál-kri-*á*-du), *adj.* descortez, incivil, que teve má educação. || (P. us.) Mal nutrido, magro. || F. *Mal* + *creado.*

Maldade (mál-*dá*-de), *s. f.* má intenção; propensão a obrar mal, a prejudicar alguem. || Acção má e injusta. || Crueldade, barbaridade, deshumanidade. || Iniquidade, perversidade; palavras ou acções com intuito de prejudicar ou de offender. || (Fam.) Teimosia, birra; genio travesso e buliçoso (falando das creanças): A *maldade* desta creança faz perder a paciencia. || F. lat. *Malitas.*

Maldição (mál-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de amaldiçoar: A riqueza era, pois, a *maldição* que o desterrava do paraiso sonhado pela sua alma. (R. da Silva.) || Praga, imprecação de males contra alguem: Na inquieta campa (os restos dos maus) estão rangendo ao som das *maldições.* (Garrett.) || F. lat. *Maledictio.*

Maldicta (mál-*di*-ta), *s. f.* (pop.) impigem per tinaz. || (Pop.) Pustula maligna. || F. fem. de *Maldicto.*

Maldicto (mál-*di*-tu), *adj.* amaldiçoado, condemnado pela justiça divina: *Maldicto* o godo e o christão que foge para ser servo. (Herc.) || Funesto; que exerce uma influencia sinistra: Dou-me, dou-me a ti, anjo *maldicto!* (Garrett.) || Perverso, malvado, de má indole. || Molesto; abhorrecido; enfadonho: Eu estava em Lisboa por causa d'aquella *maldicta* demanda. (Camillo.) || Junto ao verbo *ser* no imper. ou no pres. do conjunct. implica a idéa de imprecação contra alguem: Em nome do céo que nos vê, sê *maldicta.* (R. da Silva.) || F. lat. *Maledictus.*

Maldizente (mál-di-*zen*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que fala mal dos outros; praguento, diffamador: Esta affeição... afiava as linguas dos *maldizentes.* (Herc.) || F. lat. *Maledicens.*

Maldizer (mál-di-*zér*), *v. tr.* amaldiçoar, praguejar contra: *Maldisse* os ferros que me pesam ainda. (Garrett.) Porque então *maldiremos* este mundo e a vida que vivemos. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* dizer mal, blasphemar: Alguns vão *maldizendo* e blasphemando ao primeiro que guerra fez no mundo. (Camões.) || Lastimar-se: A infeliz *maldizia* da sua triste sorte. || —, *s. m.* maledicencia, diffamação: Onde ha mentiras e *maldizeres* não quero ser presente. (Inf. D. Cath.) || (Flex.) V. *Dizer.* || F. lat. *Maledicere.*

Maldoso (mál-*dô*-zu), *adj.* cheio de maldade, que tem má indole, que toma sempre em mau sentido as palavras e as acções dos outros. || (Fig.) Experto; travesso; buliçoso. || Malicioso, provocante: Tinha os mais travessos e *maldosos* olhos pretos que ainda faiscavam debaixo das palpebras portuguezas. (R. da Silva.) || F. contr. de *Maldade* + *oso.*

Maledicencia (ma-le-di-*ssen*-ssi-a), *s. f.* diffamação; habito de dizer mal do proximo com razão ou sem ella: Ha *maledicencia,* ha calumnia, que possa manchar amores tam innocentes? (Garrett.) || A qualidade de maldizente. || F. lat. *Maledicentia.*

Maledicente (ma-le-di-*ssen*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* o mesmo que maldizente. || F. lat. *Maledicens.*

Maledico (ma-*lé*-di-ku), *adj.* e *s. m.* que por habito diz mal de todos; maldizente, detractor; praguento. || F. lat. *Maledicus.*

Maleficamente (ma-*lé*-fi-ka-*men*-te), *adv.* com maldade; malignamente; perversamente. || F. *Malefico* + *mente.*

Maleficencia (ma-le-fi-*ssen*-ssi-a), *s. f.* malquerença, disposição malfazeja. || Maldade. || F. lat. *Maleficentia.*

Maleficiar (ma-le-fi-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer mal a, damnificar. || Enfeitiçar; exercer influencia malefica (sobre alguem). || F. *Maleficio* + *ar.*

Maleficio (ma-le-*fi*-ssi-u), *s. m.* damno ou prejuizo causado a outrem. || Maldade, maleficencia. || Sortilegio, feitiço para causar mal a alguem. || F. lat. *Maleficium.*

Maleifico (ma-*lé*-fi-ku), *adj.* propenso a fazer mal; malevolo; malfazejo. || Nocivo, prejudicial, damnoso. || Que exerce maleficios, feitiços ou bruxedos: O rosto immovel e a vista ardente do frade pareciam dotados do dom de fascinação *malefica.* (R. da Silva.) || F. lat. *Malefieus.*

BIBLIOTHECA MUNICIPAL PORTO

Maleita (ma-*lei*-ta), *s. f.* sezão; crescimento; febre intermittente: Pois o homem quererá?... Valha-o a elle a *maleita*. (Castilho.) [Usa-se mais geralmente no plural.] || Erva das *maleitas* ou das sezões *(artemisia mollis)*, planta da familia das compostas. || A esula. || F. r. *Mal*.

Maleiteira (ma-lei-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva maleiteira, lechetrez, leiteira, leitariga e luzetro, planta da familia das euphorbiaceas *(euphorbia papillosa)*. || F. *Maleita* + *eira*.

Maleitoso (ma-lei-*tô*-zu), *adj.* doente de maleitas. || Sezonatico, que produz maleitas ou sezões: Sitio *maleitoso*. || F. *Maleita* + *oso*.

Malencarado (mál-en-ka-*rá*-du), *adj.* carrancudo; de má cara; de aspecto desagradavel. || Que indica na physionomia maus instinctos. [Tambem se escreve *mal encarado*.] || F. *Mal* + *encarado*.

Malensinado (mál-en-ssi-*ná*-du), *adj.* mal creado; que não tem educação; descortez. [Tambem se escreve *mal ensinado*.] || F. *Mal* + *ensinado*.

Malentendido (mál-en-ten-*di*-du), *adj.* que fórma opinião errada das coisas. || Que não é bem interpretado. [Tambem se escreve *mal entendido*.] || —, *s. m.* falsa apreciação. || Equivoco; qui-proquo. || F. *Mal* + *entendido*.

Mal-entrouxado (*mál*-en-trô-*xá*-du), *adj.* desmazelado no vestuario; maltrapido: Que papel te havia eu de dar, *mal-entrouxada?* (Garrett.) || F. *Mal* + *entrouxado*.

Malestreado (mál-is-tri-*á*-du), *adj.* que teve má estreia, que começou sob maus auspicios. || (Fig.) Mal parecido, feio. [Tambem se escreve *mal estreado*.] || F. *Mal* + *estreado*.

Maleta (ma-*lê*-ta), *s. f.* mala pequena, que de ordinario vai atraz da sella quando se viaja a cavallo. || F. *Mala* + *eta*.

Malevolamente (ma-*lê*-vu-la-*men*-te), *adv.* com malevolencia. || F. *Malevolo* + *mente*.

Malevolencia (ma-le-vu-*len*-ssi-a), *s. f.* malquerença; aversão; má vontade que se tem a alguem: A mutua *malevolencia* de burguezes e nobres. (Herc.) || F. lat. *Malevolentia*.

Malevolente (ma-le-vu-*len*-te), *adj.* malevolo. || F. lat. *Malevolens*.

Malevolo (ma-*lê*-vu-lu), *adj.* malquerente, que nutre má vontade contra alguem; que tem má indole: D'estas facções despreziveis e *malevolas* bem sei que não ha aqui representantes. (Garrett.) || Malefico, que denota malevolencia: Palavras *malevolas*. Não denunciava intento *malevolo*. (Camillo.) || F. lat. *Malevolus*.

Maleza (ma-*lê*-za), *s. f.* abundancia de ervas ruins, que prejudicam as sementeiras uteis. || F. lat. *Malitia*.

Malfadadamente (mál-fa-*dá*-da-*men*-te), *adv.* com mau fado; sem esperança de bom exito. || Desditosamente. || F. *Malfadado* + *mente*.

Malfadado (mál-fa-*dá*-du), *adj.* que naseeu com mau fado: Acudi á desgraçada, a uma filha *malfadada*. (Garrett.) || Desditoso, desgraçado; perseguido pela adversidade. [Tambem se escreve *mal fadado*.] || F. *Mal* + *fadado*.

Malfadar (mál-fa-*dár*), *v. tr.* vaticinar mau fado ou destino adverso (a alguem.) || Destinar para a desgraça; desgraçar. || F. *Mal* + *fadar*.

Malfalante (mál-fa-*lan*-te), *adj.* que tem por costume dizer mal dos outros; maledico, maldizente. || F. *Mal* + *falante*.

Malfazejo (mal-fa-*zê*-ju), *adj.* que folga de fazer mal; malefico. || F. *Mal* + r. *fazer*.

Malfazer (mál-fa-*zêr*), *v. tr.* causar prejuizo, fazer mal a. || (Flex.) V. *Fazer*. || F. *Mal* + *fazer*.

Malfeito (mál-*fei*-tu), *adj.* imperfeito, mal executado. || Deforme: *Malfeito* de corpo. || (Fig.) Maldoso, mau (falando de um acto): Quebrou-lhe a cabeça; foi uma coisa muito *mal feita*. [Tambem se escreve *mal feito*.] || F. *Mal* + *feito*.

Malfeitor (mál-fei-*tôr*), *s. m.* pessoa que commette ou commettem crimes ou acções condemnaveis; scelerado, facinora: Citavam-se exemplos de alentados *malfeitores* convertidos. (Camillo.) || —, *adj.* que faz ou fez algum mal; facinoroso, malfazejo. || F. *Mal* + *feitor*.

Malfeitoria (mál-fei-tu-*ri*-a), *s. f.* damno, prejuizo; crime, delicto: Não basto eu só para impol-o, se intentar *malfeitorias*? (Castilho.) || F. *Mal* + *feitoria*.

Malferido (mál-fe-*ri*-du), *adj.* ferido mui gravemente, mortalmente: Ignacio de Loyolla *malferido* de uma bala... (Vieira.) || Renhido; em que houve ferimentos, cruento: D. Sebastião perdeu a coroa na *malferida* batalha de Alcacer-Kebir. || [Tambem se escreve *mal ferido*.] || F. *Mal* + *ferido*.

Malferir (mál-fe-*rir*), *v. tr.* ferir gravemente, mortalmente. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Mal* + *ferir*.

Malga (*mál*-gha), *s. f.* tigela em que se costumam comer sopas: Atirou-lhe com a *malga* cheia d'aquella agua gordurosa. (Camillo.)

Malha[1] (*má*-lha), *s. f.* cada um dos nós ou voltas que fórma o fio da seda, da lan, da linha ou de qualquer fibra textil, quando entrançados ou tecidos por certos processos, quer sejam bastante apertados como nas meias, quer largos como nas redes de pescar. || Abertura que estes nós ou voltas deixam entre si: O peixe escapou-se todo pela *malha*. || (Naut.) Nó corredio ou fixo dado em cabo ou amarra: malhete. || (Fig.) Enredo, trama: Ohl rompe de uma vez da intriga as *malhas!* (Garrett.) || Entrançado de fio de metal, a modo de rede com que na edade media se fabricavam as armaduras: Saia de *malha*. || Espaço circumscripto que na pelle dos animaes apresenta côr differente em relação á do restante corpo; mancha natural: Cavallo preto com *malhas* brancas no dorso. || Differença de coloração em pequenos espaços circumscriptos do solo: Por entre as vinhas apparecia em *malhas* o verde mais fechado das hortas mettidas entre vallados de piteiras. (R. da Silva.) || (Hipp.) Porção de pêlos destacada e distincta do todo da pelagem. || Escapar pela *malha* (fig.), fugir sem ser visto ou sentido. || Passar pela *malha*, escapar á nossa observação, passar da memoria. || F. lat. *Maeula*.

Malha[2] (*má*-lha), *s. f.* acção de malhar os cereaes na eira. || (Pop.) Sóva, pisa, surra, tunda. || F. contr. de *Malhar* + *a*.

Malha[3] (*má*-lha), *s. f.* choça, cabana. || *Malha* escondida, jogo de rapazes semelhante ao das escondidas. || F. lat. *Magalia*.

Malha[4] (*má*-lha), *s. f.* mealha, moeda antiga de pouco valor. || Chapa de metal circular ou oitavada que serve no jogo do chinquilho. || F. b. lat. *Medalia*.

Malhada[1] (ma-*lhá*-da), *s. f.* enredo, trama: Descobrir a *malhada*. || F. *Malha*[1] + *ada*.

Malhada[2] (ma-*lhá*-da), *s. f.* pancada dada com malho. || O trabalho de malhar. || O sitio onde se malha. || F. *Malha*[2] ou *Malho* + *ada*.

Malhada[3] (ma-*lhá*-da), *s. f.* choça, cabana em sitio ermo onde os pastores repoizam. || Curral onde o gado passa a noite; mota. || (Fig.) Rebanho de ovelhas. || Cova, toca de animaes ou ninho de aves. || F. *Malha*[3] + *ada*.

Malhadeiro (ma-lha-*dei*-ru), *s. m.* o instrumento com que se malha o trigo, etc. || A mão do gral. || Pessoa que leva amindadas vezes pancadas para apprender ou para fazer qualquer coisa. || Pessoa que é alvo das zombarias dos outros. || —, *adj.* grosseiro, tosco, rustico. || F. *Malhada*[2] + *eiro*.

Malhadeia (ma-lha-*dê*-la), *s. f.* obrigação que em prazos antigos se impunha aos forceiros de darem um certo numero de dias de trabalho aos senhorios. || F. *Malhar* + *eia*.

Malhadiço (ma-lha-*di*-ssu), *adj.* acostumado a levar pancadas por ser rude em aprender, negligente ou turbulento. || Que não faz caso de pancadas, descarado, ralasso. || F. *Malhado*[1] + *iço*.

Malhado[1] (ma-*lhá*-du), *adj.* batido, calcado com malho. || (Fig.) Zurzido, espancado. || F. *Malhar* + *ado*.

Malhado[1] (ma-*lhá*-du), *adj.* que tem malhas ou manchas de côr differente do mais pêlo: Cavallo *malhado*. || —, *s. m.* (fig.) nome depreciativo com que os partidarios do governo absoluto designavam os que seguiam a politica constitucional. || (Bot.) Arbusto silvestre do Brazil da familia das pittosporaceas *(pittosporum dispersum)*. || F. *Malha*[1] + *ado*.

Malhadoiro (ma-lha-*dôi*-ru), *s. m.* logar onde se malha o grão. || F. *Malhar* + *oiro*.

Malhador (ma-lha-*dôr*), *s. m.* o que malha o grão nas eiras. || O que malha o ferro na bigorna do ferreiro. || Maçador. || —, *adj.* bulhento, que espanca ou bate em qualquer pessoa. || *Malhar* + *or*.

Malhal (ma-*lhál*), *s. m.* (mais us. no *pl.*) travessa que nos lagares de vinho se põe sobre a roda ou tahoas que assentam no pé da uva e sobre a qual carrega a vara do lagar. || (Esculpt.) Pedaço de viga em que os esculptores costumam assentar as pedras destinadas ao trahalho da sua arte. || F. r. *Malho*.

Malhão (ma-*lhão*), *s. m.* tiro de bóla jogado por alto. || A hóla com que se joga esse tiro. || Malhal. || Marco, divisa, balisa; padrão: Mandam pôr os *malhões* de sua conquista. (Azur.) || (Fig.) Lançar o *malhão* mais alto, avantajar-se, levar vantagem em alguma coisa. || De *malhão* (loc. adv.), violentamente, sem as formalidades devidas. || F. aug. *Malho*.

Malhar (ma-*lhár*), *v. tr.* bater com malho, martello ou outro instrumento analogo: *Malhar* o trigo. || Espancar, dar pancadas em. || (Fig.) Zombar, escarnecer de. || —, *v. intr.* (com a prep. *em*) bater, dar pancada: Está sempre a *malhar* no pohre rapaz. || *Malhar* em ferro frio. V. *Ferro*. || Ir *malhar* com os ossos a alguma parte, ir lá parar: O que eu quero é metter Guilherme na cadeia... a Caetana tambem lá vai *malhar* com os ossos. (Camillo.) || F. *Malho* + *ar*.

Malhelrão (ma-lhei-*rão*), *s. m.* jogo de rapazes, em que um se senta sobre as costas de outro dando-lhe com o cotovello e o punho cerrado até que elle advinhe quantos dedos tem abertos na outra mão. || F. r. *Malhar*.

Malheiro (ma-*lhei*-ru), *s. m.* (ant.) artifice que fazia malhas para saios ou cotas de malha. || F. *Malha*[1] + *eiro*.

Malhetar (ma-lhe-*tár*), *v. tr.* encasar, encaixar uma peça de madeira ou de metal em outra. || Praticar elevações e cavidades nos madeiros que se querem unir para firmar melhor esta união. || F. *Malhete* + *ar*.

Malhete (ma-*lhê*-te), *s. m.* cavidade ou encaixe feito na extremidade de uma taboa ou peça de madeira ou de metal para receber a parte saliente de outra peça e formar com ella um conjuncto perfeitamente adaptado ou ensamhlado. || O pedaço de ferro que se deita na espingarda no sitio por onde ella rehenta. || (Maçon.) Pequeno malho de madeira, de que os altos dignitarios das lojas maçonicas se servem quando estão em trabalhos para chamar a attenção dos demais socios. || (Naut.) Malhas que se tomam sobre pedaços de pau ou de ferro que se prolongam com a enxarcia no logar das arreigadas. || Paus dos *malhetes*, paus que se cozem pela parte superior das higotas da enxarcia, para as conservarem no scntido de pópa á prôa. || F. *Malho* ou *Malha* + *ete*.

Malho (*má*-lhu), *s. m.* (techn.) martello grande de ferro ou de madeira, e sem unhas, no qual ordinariamente se pega com ambas as mãos para se poder facilmente manejar. || Maço de calceteiro. || Rodeiro de hater rodas de carro. || Correia em que se prendem os guisos que se põem ás aves. || Matraca usada em algumas communidades para convocar os religiosos. || (Fig. pop.) Pessoa muito habil, muito destra, muito expedita: Mas na cura das obstrucções, isso era um *malho*. (Camillo.) || Entre a higorna e o *malho*, o mesmo que entre a higorna e o martello. V. *Bigorna*. || F. lat. *Malleus*.

Malhoada (ma-lhu-*á*-da), *s. f.* (chul.) tramoia, enredo. || F. r. *Malha*.

Malhumorado (mál-u-mu-*rá*-du), *adj.* que tem humores morhidos; adoentado. || Que tem tendencia para furunculos ou para pustulas na pelle. || (Fig.) Que está de mau humor ou que o tem habitualmente; intratavel, desabrido. [Tambem se escreve *mal humorado*.] || F. *Mal* + *humorado*.

Mallcia (ma-*li*-ssi-a), *s. f.* tendencia para o mal. || Dolo, velhacaria, dissimulação. || Intelligencia ou natural disposição para fazer e ohrar mal; maldade. || Má interpretação, interpretação maliciosa: Deitou *malicia* nas minhas palavras. || Experteza, astucia. || (P. us.) Má qualidade physica. || Dicto mordaz, satirico, picante. || Juramento de *malicia* ou de calumnia. V. *Juramento*. || (Bot.) *Malicia* das mulheres, a sensitiva. || F. lat. *Malitia*.

Mallciosamente (ma-li-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com malicia. || F. *Malicioso* + *mente*.

Mallcioso (ma-li-ssi-*ó*-zu), *adj.* que tem tendencias para o mal: Indole *maliciosa*. || Doloso; velhaco. || Experto; astuto, sagaz. || Mordaz; satirico; epigrammatico. || Que emprega palavras de sentido equivoco. || Que dá interpretação maldosa ao que outrem diz ou faz. || F. lat. *Malitiosus*.

Mallgna (ma-*li*-ghna), *s. f.* febre perniciosa, de mau caracter. || Febre typhoide. (Por corrup. dizem *malina*). || F. fem. de *Maligno*.

Mallgnado (ma-li-*ghná*-du), *adj.* que se fez maligno. || Febre *malignada*, febre que adquiriu mau caracter, que degenerou em maligna. (Por corrup. dizem *malinado*.) || F. *Maligno* + *ado*.

Mallgnamente (ma-*li*-ghna-*men*-te), *adv.* maliciosamente. || F. *Maligno* + *mente*.

Mallgnante (ma-li-*ghnan*-te), *adj.* (p. us.) maldoso, malicioso; corruptor. || F. lat. *Malignans*.

Mallgnar (ma-li-*ghnár*), *v. tr.* tornar maligno, tornar mau: O mau tratamento *malignou-lhe* a febre. || Corromper, viciar, perverter: Por mais que fez não conseguiu *malignar*-lhe a intenção. || —, *v. intr.* aggravar-se (falando de uma doença); fazer-se maligno, tornar-se mau: A febre *malignou*. || F. lat. *Malignare*.

Mallgnidade (ma-li-ghni-*dá*-de), *s. f.* malicia; malvadez. || (Med.) Caracter grave e traiçoeiro de algumas enfermidades: A *malignidade* de certas febres. || F. lat. *Malignitas*.

Mallgno (ma-*li*-ghnu), *adj.* propenso a fazer, a pensar ou a dizer mal; malicioso; maldoso: Tive, confesso, uma especie de prazer *maligno* em imaginar... (Garrett.) || Que possue qualidades más, prejudiciaes, nocivas: *Maligna* gente. (Camões.) Ares *malignos*. || O espirito *maligno*, o demonio. || (Med.) Qualificação das doenças que apresentam caracter pernicioso: Ulcera *maligna*. || Pustula *maligna*. V. *Pustula*. || F. lat. *Malignus*.

Malina (ma-*li*-na), *s. f.* (naut.) aguas vivas nas marés. || F. h. lat. *Malina*, (que Jal deriva do gr. *malista*, mas que parece antes ser corr. do adj. lat. *marinus*).

Malina (ma-*li*-na), *s. f.* corr. de maligna.

Malintencionado (mál-in-ten-ssi-u-*ná*-du), *adj.* inclinado ao mal, de má indole. || [Tambem se escreve *mal intencionado*.] || F. *Mal* + *intencionado*.

Malleabilidade (ma-li-a-hi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade que têem os metaes de se extenderem a martello em laminas mais ou menos delgadas; ductilidade. || (Fig.) Docilidade; brandura; flexibilidade: A *malleabilidade* do genio torna-o apreciavel. || F. r. *Malleus*.

Malleador (ma-li-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do operario que malleia, que trahalha com martello. || F. *Mallear* + *or*.

Mallear (ma-li-*ár*), *v. tr.* extender a martello (qualquer metal); trabalhar com martello. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. • *Malleare*.

Malleavel (ma-li-*á*-vel), *adj.* susceptivel de ser malleado: O antimonio, o bismutho e o arsenico não são *malleaveis*. || (Fig.) Docil, hrando: Tem um caracter *malleavel*. || F. *Mallear* + *vel*.

Malleolar (ma-li-u-*lár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente aos malleolos. || F. *Malleolo* + *ar*.

Malleolo (ma-*lé*-u-lu), *s. m.* (anat.) cada uma das duas saliencias que constituem o tornozelo. || F. lat. *Malleolus*.

Mallogradamente (ma-lu-*ghrá*-da-*men*-te), *adv.* debalde, em vão; infructuosamente. || F. *Mallogrado* + *mente*.

Mallogrado (ma-lu-*ghrá*-du), *adj.* que se mallogron; que não teve exito; gorado: O santo monge extremecia de receio só com a idéa de ver tambem *mallograda* esta tentativa. (R. da Silva.) || Que teve mau exito; que levou mau fim. || Que morreu prematuramente: As esperanças que dava aquelle *mallogrado* escriptor. || F. *Mallograr* + *ado*.

Mallograr (ma-lu-*ghrár*), *v. tr.* perder; inutilizar; esperdiçar; fazer gorar: Oh! não lhe *mallogremos* esta esperança... (Garrett.) || —, *v. pr.* frustrar-se, não vingar, não ir ávante, gorar o que se pretendia ou desejava: *Mallogrou*-se o nosso projecto. || Perder-se, morrer na flor da edade: *Mallogrou*-se a pobre creança. || F. *Mal* + *lograr*.

Mallogro (ma-*ló*-ghru), *s. m.* inutilização, falta de resultado: Martim Moniz, a quem o *mallogro* de tantas fadigas desespera, á porta (do castello) se atira novamente. (Castilho.) || Damno, prejuizo. || F. contr. de *Mallograr* + *o*.

Malmajuda (mál-ma-*ju*-da), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil de madeira muito dura, de que se fazem as caixas para o assucar.

Malmequer (mál-me-*kér*), *s. m.* (bot.) planta de flores amarellas e brancas, muito vulgar nos campos, da familia das compostas *(calendula arvensis)*. || *Malmequer* da secia *(aster* ou *callistephus sinensis)*, planta oriunda da China, que primitivamente produzia umas flores brancas e de folhas simples e de que com a cultura se tem obtido magnificos exemplares de folhas dobradas, vermelhas, côr de violeta, etc. || *Malmequer* de campina, planta do Brazil da mesma familia *(wedelia trilobata)*. || *Malmequer* grande, planta do Brazil da mesma familia *(heliopus seabra)*. || F. *Mal* + *me* + *querer*.

Malmequerzinho (mál-me-kér-*zi*-nhu), *s. m.* (bot.) planta parasita da familia das orchideas *(epipactis campinaria)*. || F. *Malmequer* + *inho*.

Malnascido (mál-nas-*ssi*-du), *adj.* nascido sob maus auspicios, com má sorte. || De baixa condição. || Dotado de sentimentos ou de tendencias viciosas. [Tambem se escreve *mal nascido*.] || F. *Mal* + *nascido*.

Malo (*má*-lu), *adj.* alto e *malo*. V. *Alto*. || F. lat. *Malus*.

Maloio (ma-*ló*-i-u), *s. m.* rustico, aldeão; lapuz; saloio; campino.

Malotão (ma-lu-*tão*), *s. m.* mala grande, em que se mette a roupa ou a cama para ser transportada nas jornadas. || Embrulho, pacote, trouxa grande. || F. *Malote* + *ão*.

Malote (ma-*ló*-te), *s. m.* mala pequena; pequeno sacco de viagem. || (Mil.) Pedaço de oleado sem feitio especial em que o soldado envolve o capote enrolado. || F. *Mala* + *ote*.

Malparado (mál-pa-*rá*-du), *adj.* que está em posição desfavoravel; pouco seguro, a ponto de perder-se. [Tambem se escreve *mal parado*.] || F. *Mal* + *parado*.

Mal-peccado (*mál*-pe-*ká*-du), *adv.* (ant.) por mal de nossos peccados, infelizmente: Gentil infante, engraçado, que vives tão sem cuidado, serás homem *mal-peccado*; findará teu fado então. (Gonç. Dias.) || F. *Mal* + *peccado*.

Malpigiaceas (mál-pi-ji-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, que comprehende varias especies de arvores e de arbustos oriundos da America do sul. || F. *Malpighi*, medico italiano.

Mal-propicio (*mál*-pru-*pi*-ssi-u), *adj.* pouco proprio, pouco adequado; improprio: Era *mal-propicia* aquella sazão para attenuar a despesa publica. (Lat. Coelho.) || F. *Mal* + *propicio*.

Malquerença (mál-ke-*ren*-ssa), *s. f.* malevolencia, aversão, indisposição, inimizade, má vontade: Os nobres de Portugal combatiam sempre sob o mesmo pendão, embora tivessem entre si *malquerenças* particulares. (Herc.) || F. *Malquerer* + *ença*.

Malquerente (mál-ke-*ren*-te), *adj.* malevolo, malefico, inimigo, que deseja mal a alguem. || F. *Malquerer* + *ente* (suff.).

Malquerer (mál-ke-*rêr*), *v. tr.* abhorrecer, detestar; desejar mal a alguem. || F. *Mal* + *querer*.

Malquistado (mál-kis-*tá*-du), *adj.* que alguem malquistou; que se malquistóu com alguem. || F. *Malquistar* + *ado*.

Malquistar (mál-kis-*tár*), *v. tr.* indispôr (uma pessoa com outra), tornar inimigo. || —, *v. pr.* inimizar-se, adquirir inimigos. || Adquirir má fama. || F. *Malquisto* + *ar*.

Malquisto (mál-*kis*-tu), *adj.* odiado, inimizado. || Que suscitou as antipathias (de alguem): Foi *malquisto* de uns poetas contemporaneos. (Camillo.) || Odioso; abhorrecivel. || F. *Mal* + *quisto*.

Mal-regido (*mál*-rre-*ji*-du), *adj.* que se governa mal. || F. *Mal* + *regido*.

Mal-roupido (*mál*-rrô-*pi*-du), *adj.* e *s. m.* mal enroupado, maltrapido: Voltei a contemplar a *mal-roupida* figura do homem. (Garrett.) || F. *Mal* + r. *roupa*.

Malsão (mál-*ssão*), *adj.* insalubre, doentio: Era a morada do pobre jogral... terrea, humida, *malsan*. (Herc.) || Mal curado, valetudinario, ainda não completamente são, convaleseente. [Usa-se mais *mal são*.] || F. *Mal* + *são*.

Malsim (mál-*ssin*), *s. m.* empregado fiscal ou de policia que tem a seu cargo espionar e denunciar contrabandos ou acções que vão de encontro ás leis e regulamentos policiaes. || Official de diligencias, beleguim. || (Por ext.) Espião, delator, denunciante. || —, *adj.* que malsina, que descobre o que se queria encobrir. || F. hesp. *Malvecino*.

Malsinação (mál-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de malsinar. || Denuncia. || F. *Malsinar* + *ão*.

Malsinar[1] (mál-ssi-*nár*), *v. tr.* delatar na qualidade de malsim. || Denunciar, descobrir o que se queria occultar: São logo *malsinados* os que têem inimigos, e chovem excusas, sobre os que são aparentados... (Vieira.) || F. *Malsim* + *ar*.

Malsinar[2] (mál-ssi-*nár*), *v. tr.* interpretar em mau sentido; deitar para o mal; desvirtuar, calumniar: Josepha não fôra calumniada pelo escrivão quando lhe *malsinára* a innocencia. (Camillo.) || Desejar mal a; agoirar mal de. || F. lat. *Male* + *signare*.

Malsoante (mál-ssu-*an*-te), *adj.* dissono, que sôa mal. || (Fig.) Que escandaliza os ouvidos das pessoas honradas ou religiosas. [Tambem se escreve *mal soante*.] || F. *Mal* + *soante*.

Malsoffrido (mál-ssu-*frí*-du), *adj.* impaciente, insoffrido, pouco soffredor, que não sabe soffrer: Dir-se-hia que as armadas portuguezas carregadas com os des ojos e *malsoffridas* de tanto peso, iam lançando ao longo da praia montes de oiro e especiarias. (Herc.) [Tambem se escreve *mal soffrido*.] || F. *Mal* + *soffrido*.

Malt (*mál*-te), *s. m.* a farinha de cevada grelada, que serve para o fabrico da cerveja. || F. E pal. ingl.

Malta (*mál*-ta), *s. f.* companhia ou reunião de gente de baixa condição: O Matheus de Bemfica chega da quinta agora; estão lá na cozinha elle, as filhas e a *matta*. (Castilho.) || Malandragem, sucia, gente de má nota: Que mais propõe essa *malta*?... essa quadrilha? (Idem.) || (Burl.) Bando, grupo, multidão, caterva: Condoei-vos de mim, festiva *malta*, galhofeira caterva do vinifero, placido Mondego. (Garrett.) || Partido de trabalhadores que se transporta de um para outro logar com destino a exercer trabalhos agricolas. || Gente vagabunda, desconhecida e de má apparencia. || Casa de *malta*. V. *Casa*. || Cruz de *Malta*. V. *Cruz*. || Fazer-se á *malta*, fugir para não pagar; pôr-se a andar, desapparecer, fugir, escapulir-se: Elle já se fez á *malta* e eu faço

o mesmo. (Castilho.) || Andar á *malta*, andar fugido á justiça; andar vagabundo, não ter domicilio certo. || F. *Malta*, ilha do Mediterraneo.

Maltagem (mál-*tá*-jan-e), *s. f.* a preparação do malt. || F. *Malt* + *agem*.

Maltez (mál-*tés*), *s. m.* cavalleiro da ordem de Malta ou ordem militar de S. João de Jerusalem. || (Extremadura.) Trabalhador sem domicilio fixo, que vai trabalhar nos campos por jornal, ora em um logar, ora em outro. || —, *adj.* Gato *maltez*, gato cinzento grande. || F. *Malta* + *ez*.

Maltezia (mál-te-*zi*-a), *s. f.* grupo de trabalhadores sem domicilio certo que andam ora aqui, ora alli, trabalhando nos campos por jornal; malta. || F. *Maltez* + *ia*.

Maltha (*mál*-ta), *s. f.* betume gelatinoso, que endurece com o frio e se funde com o calor. || F. lat. *Maltha*.

Maltrapido (mál-tra-*pi*-du), *adj.* que anda esfarrapado, mal vestido: Chamei bruxa, porque emfim que havia de eu `chamar á velha suja e *maltrapida*? (Garrett.) || F. *Mal* + r. *trapo*.

Maltrapilho (mál-tra-*pi*-lhu), *adj.* e *s. m.* esfarrapado, mal vestido, vadio, farroupilha. || F. *Mal* + r. *trapo*.

Maltratar (mál-tra-*tár*), *v. tr.* tratar mal de palavras ou de obras; dar mau acolhimento a; insultar, ultrajar, vexar. || Causar damno ou prejuizo a. || Lesar physicamente; mutilar. || Estragar; arruinar: *Maltratou* o fato nos trabalhos ruraes. || Bater, açoitar: O vento *maltratou* as arvores. || F. *Mal* + *tratar*.

Maluca (ma-*lu*-ka), *s. f.* mulher alienada. || (Fig.) Mulher estouvada, de mau comportamento. || F. fem. de *Malueo*.

Malucar (ma-lu-*kár*), *v. intr.* andar maluco. || Discorrer, scismar como maluco. || F. *Malueo* + *ar*.

Maluco (ma-*lu*-ku), *s. m.* nome vulgar da moeda de bronze, do valor de 80 réis, que se cunhou na Ilha Terceira durante a regencia que alli governou em nome da rainha D. Maria II. || Homem alienado. || (Por ext.) Homem que pratica acções de doido. || (Fig.) Estroina, extravagante. || (Burl.) Um pataco. || —, *adj.* louco; tonto, que não tem o juizo seguro. || (Fig.) Estroina; extravagante. || F. hesp. *Malueo*.

Maluqueira (ma-lu-*kei*-ra), *s. f.* estado de pessoa maluca; doença de maluco. || Mania. || (Fig.) Estroinice; extravagancia. || F. *Maluco* + *eira*.

Maluquice (ma-lu-*ki*-sse), *s. f.* maluqueira; dicto ou acção de maluco. || F. *Malueo* + *ice*.

Malva (*mál*-va), *s. f.* (bot.) genero de plantas typo da familia das malvaceas, cujas especies principaes, todas emollientes, são as seguintes: *Malva* simples *(malva rotundifolia)*, *malva* silvestre *(malva silvestris)*, *malva* liza *(malva glabra)*, *malva* diuretica *(pavonia diuretica)*, *malva* branca de campina (*sida decurrentifolia*), *malva* branca macia (*sida velluta*), *malva* brava ou relogio (*sida divaricata*). || *Malva* do campo, planta da familia das ternstraemiaceas (*kielmeyera speciosa*), conhecida tambem em Minas Geraes pelo nome de folha santa ou pinhão. || (Fam.) Ser filho das *malvas*, provir de humilde nascimento, ser engeitado. || Atirar ou lançar ás *malvas*, o mesmo que lançar ás urtigas. *V. Urtiga:* Vou atirar esta sacca de lan ás *malvas* e não hei de pedir esmola. (R. da Silva.) || Estar-se nas *malvas* ou estar-se na tinta, não fazer caso do que se lhe diz, mostrar-se desentendido. || F. lat. *Malva*.

Malvaceas (mál-*vá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas polypetalas que têem por typo o genero malva, e que se compõe de plantas herbaceas, de arbustos e de algumas arvores de folhas simples, quasi todas mais ou menos empregadas na medicina como emollientes, pela mucilagem que contêem. || F. fem. de *Malvaceo*.

Malvaceo (mal-*vá*-ssi-u), *adj.* pertencente ou relativo ás malvas. || F. lat. *Malvaceus*.

Malvadamente (mál-*vá*-da-*men*-te), *adv.* perversamente, iniquamente, com malvadez. || F. *Malvado* + *mente*.

Malvadez (mál-va-*dés*), *s. f.* indole ou acto de malvado; perversidade. || F. *Malvado* + *ez*.

Malvado (mál-*vá*-du), *adj.* e *s. m.* capaz de grandes crimes, scelerado, facinoroso, infame: Rei, quem te fez, quem te sentou no throno, quem nas *malvadas* mãos te poz o sceptro? (Garrett.) || F. ital. *Malvaggio*.

Malvaisco (mál-va-*is*-ku), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das malvaceas que comprehende diversas especies conhecidas pelas qualidades medicinaes das suas folhas e raizes; as principaes são: A althéa *(althœa officinalis)*, o *malvaisco* de folhas de canhamo *(althœa eannabina)* e o *malvaisco* do Rio Grande do Sul *(sphæraleea eisplatina)*. || (Bot.) O mesmo que guaxima. || F. r. *Malva*.

Malvallstro (mál-va-*lis*-tru), *s. m.* (bot.) planta da familia das malvaceas *(sida micrantha)*, muito vulgar em Minas Geraes.

Malvar (mál-*vár*), *s. m.* campo de malvas. || F. *Malva* + *ar* (por *al*).

Malva-rosa (*mál*-va-*rró*-za), *s. f.* (bot.) planta muito aromatica da familia das malvaceas *(althœa rosea)*. || F. *Malva* + *rosa*.

Malvasia (mál-va-*zi*-a), *s. f.* qualidade de uva muito doce e odorifera que primitivamente se dava apenas na Grecia. || Vinho branco e generoso feito d'aquella uva, hoje mais generalizada, sendo os mais apreciados os que se fabricam na ilha de Chypre, nas Canarias, na Madeira e principalmente na ilha de Candia. || F. Napoli di *Malvasia*, cidade da Moréa.

Malventuroso (mál-ven-tu-*rô*-zu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que malaventurado. || [Tambem se escreve *mal venturoso*.] || F. *Mal* + *venturoso*.

Malversação (mál-ver-ssa-*ssão*), *s. f.* culpa, falta grave de um funccionario (principalmente do que tem a seu cargo a gerencia de dinheiros) com respeito aos deveres do seu cargo. || Má gerencia, má administração. || Desvio de dinheiros; dilapidação. || F. *Mal* + lat. *versatio*.

Malversado (mál-ver-*ssá*-du), *adj.* mal procedido; que vive com pouca morigeração. || F. *Malversar* + *ado*.

Malversador (mál-ver-ssa-*dôr*), *s. m.* mau administrador; o que malbarata os fundos, cuja gerencia lhe incumbe; dilapidador. || F. *Malversar* + *or*.

Malversar (mál-ver-*ssár*), *v. tr.* administrar mal; dilapidar. || F. *Mal* + lat. *versare*.

Malvisto (mál-*vis*-tu), *adj.* que não é bem acceito; suspeito; odiado, abhorrecido. [Tambem se escreve *mal visto*.] || F. *Mal* + *visto*.

Malviz (mál-*vis*), *s. m.* (zool.) o mesmo que ruiva ou tordo petinho *(tardus iliacus)*, passaro dentirostro. || F. hesp. *Malvis*.

Mamau (ma-*man*), *s. f.* expressão carinhosa com que se substitue a palavra mãe. || F. r. *Mãe*.

Mamauga (ma-*man*-gha), *s. m.* (hot.) planta do Brazil da familia das leguminosas *(cassia mediea)*, tambem chamada lava pratos e fedegosa.

Mamelão (ma-me-*lão*), *s. m.* oiteiro, monticulo isolado. || F. fr. *Mamelon*.

Mamelnco (ma-me-*lu*-ku), *s. m.* creança filha de branco e de creoula ou vice-versa.

Mamillar (ma-mi-*lár*), *adj.* relativo ao mamillo, que tem a fórma de mamillo. || (Anat.) Tuberculos *mamillares*, duas eminencias esbranquiçadas na parte posterior dos pedunculos cerebraes. || F. *Mamillo* + *ar*.

Mamillo (ma-*mi*-lu), *s. m.* o bico do peito. || Excrescencia de pelle em fórma de mamillo que apparece em alguns animaes no cachaço e no pescoço. || F. lat. *Mamilla*.

Mamilloso (ma-mi-*lô*-zu), *adj.* que tem a fórma de mamillo; que tem mamillos. || F. *Mamillo* + *oso*.

Mamma (*mâ*-ma), *s. f.* a têta da mulher ou da femea dos animaes; cada um dos orgãos glandulosos destinados para a secreção do leite, e que caracterizam os animaes chamados mammiferos. [N'esta accepção não é palavra polida; substitue-se pela palavra *peito*, e no pl. por *seio* ou *seios*.] ‖ (Fam.) O leite materno ou de ama, que as creanças sugam durante a epocha da amammentação: A creança gosta de *mamma*. ‖ O tempo da amammentação: Creança de *mamma*. Cabrito de *mamma*. ‖ *Mamma* de cachorra (bot.), planta adstringente da provincia de Minas Geraes, no Brazil, pertencente á familia das myrtaceas *(eugenia formosa* ou *phyllocalix formosum)*, chamada tambem mamminha de cachorro. ‖ O fructo d'esta planta. ‖ F. lat. *Mamma*.

Mammadeira (ma-ma-*dei*-ra), *s. f.* capsula de vidro ou de gomma elastica que se applica sobre o bico do peito da mulher, quando ferido ou gretado, ou quando muito cheio, para lhe extrahir o leite. ‖ Biberon. ‖ F. *Mammar* + *eira*.

Mammado (ma-*mâ*-du), *adj.* (fig. e fam.) logrado, enganado: Fiquei *mammado* n'este negocio. ‖ F. *Mammar* + *ado*.

Mammadura (ma-ma-*du*-ra), *s. f.* acção de mammar; o tempo que dura a amammentação de uma creança ou de um animal; mamma. ‖ F. *Mammar* + *ura*.

Mammal (ma-*mál*), *adj.* mammifero. ‖ F. *Mamma* + *al*.

Mammalhudo (ma-ma-*lhu*-du), *adj.* (pleb.) que tem grandes mammas. ‖ F. r. *Mamma*.

Mammão (ma-*mão*), *adj.* que ainda mamma. ‖ Que mamma muito ou mais tempo que o regular. ‖ —, *s. m.* rebento ou pimpolho que rouba o succo alimenticio á haste da planta. ‖ O animal que ainda mamma. ‖ O fructo do mammoeiro, que é amarello com carocinhos pretos por dentro e do feitio de uma têta. ‖ (Bot.) O mesmo que mammoeiro. ‖ *Mammão* do matto, a jaracatiá. ‖ F. *Mamma* + *ão*.

Mammar (ma-*már*), *v. tr.* chupar (o leite) da mamma ou da têta. ‖ Apprender na infancia, adquirir por hereditariedade: *Mammou* com o leite a honra e o brio de seus paes. ‖ (Fam.) Comer, engulir. ‖ (Fig.) Apanhar, obter; extorquir: Offereceu-se o milhano á gallinha para ser seu enfermeiro em uma doença, e em cada visita lhe *mammava* um peito pela calada. (Art. de furtar.) ‖ (Fig.) Lograr, enganar. ‖ F. *Mamma* + *ar*.

Mammifero (ma-*mi*-fe-ru), *adj.* diz-se do animal cuja femea tem mammas ou tetas. ‖ —, *s. m. pl.* grande classe dos animaes vertebrados, que occupam o primeiro logar na escala zoologica e a cuja frente se acha o homem. ‖ F. lat. *Mamma* + *fero* (suff.).

Mammiforme (ma-mi-*fór*-me), *adj.* que tem feitio de mamma. ‖ F. *Mamma* + *forme*.

Mamminha (ma-*mi*-nha), *s. f.* (infant.) o leite da mamma: A menina quer *mamminhas?* ‖ (Bot.) O mesmo que mamma de cachorro. ‖ F. *Mamma* + *inha*.

Mammôa (ma-*mô*-a), *s. f.* mamma grande. ‖ Fructo do mammoeiro. ‖ Collina que apresenta mais ou menos a fórma hemispherica. ‖ F. r. *Mamma*.

Mammoeiro (ma-mu-*ei*-ru), *s. m.* arvore do Brazil da familia das papayaceas *(carica papaya)*, que dá uns fructos muito saborosos do feitio de tetas. ‖ *Mammoeiro* macho, planta da mesma familia *(carica microcarpa)*. ‖ *Mammoeiro* do matto o jaracatiá.

Mammota (ma-*mó*-ta), *s. f.* (bot.) o jaracatiá.

Mammudo (ma-*mu*-du), *adj.* que tem mammas ou tetas grandes. ‖ F. *Mamma* + *udo*.

Mammujar (ma-mu-*jár*), *v. intr.* mammar sem appetite, ora apprehendendo o peito com os beiços ora repellindo-o. ‖ F. r. *Mamma*.

Mammute (ma-*mu*-te), *s. m.* (zool.) elephante fossil da Siberia chamado pelos naturalistas elepbante primordial *(elephas primigineus)*.

Mamona (ma-*mô*-na), *s. f.* semente oleosa do carrapateiro ou ricino. ‖ Oleo de *mamona*, o oleo de ricino ou mamonciro muito usado na medicina como purgante.

Mamoneira (ma-mu-*nêi*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das euphorbiaceas *(ricinus communis)*. ‖ *Mamoneira* do matto, planta da mesma familia *(mabea fistuligera)*.

Mamoneiro (ma-mu-*nei*-ru), *s. m.* (bot.) o ricino ou carrapateiro, da familia das euphorbiaceas *(palma christi)*, que dá o oleo de mamona ou de ricino.

Mana (*mâ*-na), *s. f.* (fam.) irman. ‖ Tratamento de cunhado ou de cunhada para cunhada. ‖ F. fem. de *Mano*.

Manacá (ma-na-*ká*), *s. m.* (bot.) planta medicinal do Brazil da familia das escrophularineas *(francisca uniflora)*, de que os indigenas extraem um succo venenoso com que ervam as pontas das settas. ‖ *Manacá* Anacon (bot.), planta da familia das verbenaccas *(dudanta bicolor)*. ‖ *Manacá* do matto, planta da familia das acanthaceas *(admosma superflua)*.

Manada[1] (ma-*nâ*-da), *s. f.* rebanho de gado grosso. ‖ (Ant.) Bando de homens, turba, reunião de muitas pessoas: Onde os regedores das almas vigiam sobre sua *manada*. (Inf. D. Catb.) ‖ *Manada* de porcos, vara de porcos. ‖ Soldados de *manada*, soldados de leva. ‖ F. corr. de *Mesnada*.

Manada[2] (ma-*nâ*-da), *s. f.* (Beira) mão cheia, o que se póde abranger com a mão: Uma *manada* de fetos seccos. (Camillo.) ‖ F. *Mão* + *ada*.

Manadeiro (ma-na-*dei*-ru), *s. m.* manancial, nascente, fonte. ‖ F. *Manar* + *eiro*.

Manageiro (ma-na-*jei*-ru), *s. m.* empreiteiro que ajusta os trabalhos das ceifas e governa os ranchos que emprega n'estes trabalhos. ‖ F. corr. de *Mesnadeiro*.

Manancial (ma-nan-ssi-*ál*), *s. m.* olho de agua nascente. ‖ (Fig.) Origem abundante, fonte perenne: Já vão longe os meus tempos de noviço, *manancial* de canticos perennes. (Castilho.) Humboldt é como um abençoado *manancial* que está por muitas bicas sempre vertendo. (Lat. Coelho.) ‖ —, *adj.* que mana, que corre sem cessar: Fonte *manancial*. ‖ F. r. *Manar*.

Mananclalmente (ma-nan-ssi-*ál-men*-te), *adv* perennemente, continuamente, sem cessar. ‖ F. *Manancial* + *mente*.

Manante (ma-*nan*-te), *adj.* que mana, que corre; corrente: Lagrimas *manantes*. ‖ F. lat. *Manans*

Manauteu (ma-nan-*téu*), *s. m.* (zool.) o mesmo que papa-figos (avc).

Manapula (ma-*nâ*-pu-la), *s. f.* (pop.) mão grande, grosseira, mal feita. ‖ F. corr. de *Manopla*.

Manaquin (ma-na-*kin*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro dos bosques da America meridional *(pipra)*.

Manar (ma-*nár*), *v. tr.* verter perennemente, deitar de si algum liquido em abundancia: A fonte que oleo *mana*. (Camões.) ‖ (Fig.) Produzir; crear; dar origem a; derramar: O seculo actual tem *manado* jorros de luz sobre todas as questões de utilidade pratica. ‖ —, *v. intr.* correr com abundancia, brotar: Claras fontes e limpidas *manavam* do cume que a verdura tem viçosa. (Camões.) ‖ (Fig.) Proceder, emanar, provir: Bens que *manam* do trabalho. ‖ F. lat. *Manare*.

Manatim (ma-na-*tin*), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos marinhos, cujo typo é o *manatim* da America, tambem conhecido pelo nome de peixe boi *(manatus)*.

Mancal (man-*kál*), *s. m.* pau curto, ferrado nas duas extremidades, com que se joga o fito. ‖ Pau ferrado que serve de eixo ou quicio, sobre que giram certas portas. ‖ Peça de ferro calçada de aço, sobre que gira a carapuça da moenda das cannas de assucar. ‖ Peça de bronze que se põe nas cbumaceiras das dictas moendas.

Mancar (man-*kár*), *v. tr.* (p. us.) faltar, fazer falta: Por supprir-mos com a diligencia da jornada

a falta de tempo que nos *mancava*. (Alv. do Or.) ‖ F. fr. *Manquer*.

Mancarra (man-*ká*-rra), *s. f.* (bot.) mendobi da Guiné.

Mancebia (man-sse-*bi*-a), *s. f.* (p. us.) mulher de pouca edade, ainda moça. ‖ Mulher amancebada. ‖ F. fem. de *Mancebo*.

Mancebia (man-sse-*bi*-a), *s. f.* (p. us.) adolescencia, juventude, mocidade, edade juvenil. ‖ Os moços, os mancebos. ‖ (Fig.) Vida desregrada, vida irregular. ‖ O estado do que vive amancebado. ‖ F. *Mancebo* + *ia*.

Mancebo (man-*ssé*-bu), *s. m.* diz-se do individuo que está na juventude; joven, moço na edade: O *mancebo* não sentia vigor em si para consumar o sacrificio. (R. da Silva.) ‖ Official ou artista assalariado. ‖ Haste fincada em cepo, onde se pendura a candeia de garavato. ‖ Fasquia de madeira, que sustenta o taboado que se prega em alto. ‖ —, *adj.* que é joven, que está na juventude: Chusma de cavalleiros *mancebos*. (Herc.) Já de *manceba* gente me apparelho. (Camões.) ‖ Juvenil, proprio da mocidade. ‖ Energico, forte, proprio de um animo juvenil. ‖ —, *pl.* e *s. m.* (mar.) classe de marinheiros, aos quaes se não confiam ainda certos trabalhos de maior consideração. [É entre marinheiro e moço de governo.] ‖ F. lat. *Mancipium*.

Mancenilha (man-sse-*ni*-lha), *s. f.* nome de uma qualidade de azeitona do Alemtejo e do Algarve. ‖ (Bot.) O mesmo que mancenilheira.

Mancenilheira (man-sse-ni-*lhei*-ra), *s. f.* (bot.) genero de arvores da familia das euphorbiaceas (*hippomane mancellina*). [Encontra-se principalmente nas Antilhas; o tronco produz por incisão um succo lacteo altamente venenoso em que os indigenas embebem as settas. O fructo, quando verde, produz um succo analogo mas menos activo, e convenientemente preparado póde tornar-se substancia alimenticia.]

Mancha (*man*-xa), *s. f.* nodoa, laivo: Qual *mancha* de oleo em tela assetinada que os fios todos lhe repassa e embebe. (Gonç. Dias.) ‖ Malha; parte circumscripta de um corpo que apresenta côr differente do resto d'esse corpo: A pelle do leopardo é toda salpicada de *manchas*. ‖ (Fig.) Deslustre, macula na reputação, labéo: Visto, porém, o quadro a conveniente luz as *manchas* que aliás assombrariam a altiva figura do nosso primeiro rei... desapparecem. (Herc.) ‖ (Pint.) O toque, a pincelada, o vestigio que deixou a palheta em um ponto do quadro. ‖ As *manchas* do sol, soluções de continuidade na photosphera solar, que assumem a apparencia de manchas. ‖ (Artilh.) *Manchas* de escoria, cavidades ou partes esponjosas, devidas ao alojamento de escorias ou de quaesquer outras impurezas, nas reintrancias das fórmas. ‖ F. lat. *Macula*.

Manchado (man-*xá*-du), *adj.* que tem nodoas ou malhas de côr; malhado. ‖ (Fig.) Desacreditado, deslustrado. ‖ Quadro bem *manchado*, aquelle cujas tintas estão bem distribuidas e que produz bello effeito. ‖ F. *Manchar* + *ado*.

Manchar (man-*xár*), *v. tr.* ennodoar, sujar com mancha ou nodoa. ‖ (Fig.) Macular, deslustrar, infamar, denegrir a reputação, o credito de: É tempo de me retirar da côrte para que o braço que se levantou armado... não ouse *manchar* o reinado de meu irmão com um tremendo crime. (Corvo.) Ha maledicencia, ha calumnia que possa *manchar* amores tão innocentes? (Garrett.) ‖ Violar; deshonrar. ‖ (Pint.) *Manchar* um quadro, ir mettendo as massas de claro e escuro antes de as unir e empastar. ‖ F. *Mancha* + *ar*.

Manchil (man-*xil*), *s. m.* faca ou cutello com que se corta a carne nos açougues. ‖ F. ar. *Mindjal*.

...mancia (*man*-ssi-a), *suff. s. f.* que exprime adivinhação; nigromancia. ‖ F. gr. *Mantcia*, adivinhação.

Mancipio (man-*ssi*-pi-u), *s. m.* (ant.) escravo: Maior sou e para maiores coisas nasci, do que para ser *mancipio* do meu corpo. (Arraes.) ‖ F. lat. *Mancipium*.

Manco (*man*-ku), *adj.* aleijado, falto de algum membro, ou que se não póde servir d'elle: O cavallo está *manco* de um pé. ‖ Defeituoso, imperfeito; que tem falta de alguma parte necessaria: Verso *manco*. Lingua *manca*. ‖ Ignorante, tapado, rude de intelligencia: Ha de ir longe por que não é *manco*. ‖ Lento, vagaroso, tardio: Que as dores lhe venham *mancas*, e com azas o prazer. (Garrett.) ‖ —, *s. m.* (mar.) cada uma das duas peças curvas com seus pontos de inflexão á maneira de SS cujas faces assentam e se entalham nos gios. ‖ F. lat. *Mancus*.

Mancommunação (man-ku-mu-na-*ssão*), *s. f.* conluio, união de duas ou mais pessoas para negocio de utilidade mutua. ‖ (Por ext.) Combinação, ajuste illicito. ‖ F. *Mancommunar* + *ão*.

Mancommunadamente (man-ku-mu-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de commum accordo; de sociedade ‖ F. *Mancommunado* + *mente*.

Mancommunado (man-ku-mu-*ná*-du), *adj.* combinado, ajustado, de commum accordo, convencionado: As nações que *mancommunadas* resistiram. (Vieira.) ‖ F. *Mancommunar* + *ado*.

Mancommunar (man-ku-mu-*nár*), *v. tr.* ajustar, contratar, convencionar, pôr de accordo. ‖ —, *v. pr.* combinar-se com alguem para a realização de alguma coisa (de ordinario má): Os concorrentes á compra da ourivesaria... *mancommunaram*-se para lh'a comprarem ao desbarato. (Camillo.) ‖ F. *Mão* + *commum* + *ar*.

Manda (*man*-da), *s. f.* (ant.) legado, deixa, disposição testamentaria: Duas *mandas* do testamento de David... (Vieira.) ‖ Chamada, reclamo, signal de referencia que se põe no texto para mandar o leitor ver alguma nota. ‖ F. contr. de *Mandar* + *a*.

Mandaçarres (man-da-*ssa*-rres), *s. m. pl.* (Asia) homens que alam os buzios ou que mergulham para pescar as perolas.

Mandacaru (man-da-ka-*ru*), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das cactaccas (*cereus triangularis* ou *compressus*).

Mandada (man-*dá*-da), *s. f.* roda que nas prensas de engrenagens está engranzada á roda mandante e que faz girar o parafuso ou porca. ‖ F. r. *Mandar*.

Mandadeiro (man-da-*dei*-ru), *s. m.* mensageiro, o que traz ou leva recados de alguem. ‖ —, *adj.* (comm.) que contém ordem ou mandado: Carta *mandadeira*. ‖ F. *Mandado* + *eira*.

Mandado (man-*dá*-du), *s. m.* determinação imperativa de superior a inferior: Esquecidos do conselho, mas que digo eu?... do *mandado*. (Sá de Miranda.) ‖ Ordem ou despacho escripto de auctoridade judicial ou administrativa para a execução de alguma diligencia: *Mandado* de intimação. *Mandado* de prisão. ‖ Recado, incumbencia. ‖ Ordem, obediencia: Está aqui ao meu *mandado*. ‖ (Ant.) Legado, deixa. ‖ —, *adj.* Bem *mandado*, diz-se de quem é submisso e obediente. ‖ F. lat. *Mandatum*.

Mandador (man-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que manda ou é amigo de mandar. ‖ F. *Mandar* + *or*.

Mandak (man-*dá*-ke), *s. m.* (bot.) planta da familia das amaranthaccas (*achyranthes campestris*), que habita nas Alagoas.

Mandamento (man-da-*men*-tu), *s. m.* mandado, ordem. ‖ Voz que dá o commandante no manejo das armas. ‖ *Mandamentos* da lei de Deus, os dez preceitos do decalogo. ‖ *Mandamentos* da Santa Madre Egreja, os cinco preceitos que a Egreja manda guardar a todos os christãos, a saber: ouvir missa, confessar-se, commungar, jejuar e pagar os dizimos e primicias. ‖ (Fig. e fam.) Os cinco *mandamentos*, os cinco dedos da mão quando se usa d'elles para bater em alguem: Assentei-lhe na cara os cinco *mandamentos*. ‖ F. *Mandar* + *mento*.

Mandante (man-*dan*-te), *s. m.* o que nas obras dirige um grupo de trabalhadores. ‖ (For.) O que dá a outro poder ou procuração para fazer alguma coisa em seu nome. ‖ —, *adj.* que manda. ‖ Roda *mandante*, a primeira roda sobre a qual nas prensas de

engrenagem o motor opéra por uma ou mais manivellas. || F. *Mandar* + *ante*.

Mandão (man-*dão*), *s. m.* o que manda com altivez, o que ostenta demasiada auctoridade. || (Por ext.) Despota, auctoridade tyrannica. || F. r. *Mandar*.

Mandapuá (man-da-pu-*á*), *s. f.* o mesmo que jabiru.

Mandapuça (man-da-*pu*-ssa), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, parecida com a jaboticabeira, que dá uns fructos adstringentes e amargos, que nascem mesmo junto do tronco.

Mandar (man-*dár*), *v. tr.* ordenar imperativamente como senhor ou superior; exigir que se faça: *Mandas*-me, ó Rei, que conte declarando da minha gente a grão gencalogia; não me *mandas* contar extranha historia, mas *mandas*-me louvar dos meus a gloria. (Camões.) || Preceituar, prescrever: Não nos *manda* Deus perdoar as nossas dividas, amar os nossos inimigos? (Garrett.) || Governar: Que o summo Deus, que por segundas causas obra no mundo, tudo *manda*. (Camões.) || Commandar, ter debaixo das suas ordens: Outro canonista, o decano da faculdade, Fernando Saraiva, *manda* o corpo militar formado pelos lentes. (Lat. Coelho.) || Dar por incumbencia, por encargo, por encommenda: Que *mandas* ao teu amigo? || Enviar, remetter, expedir: *Mandei*-te hontem duas cartas. || Delegar: Se te parece inopinado feito, que o rei da ultima Hesperia a ti me *mande*. (Camões.) || Dirigir: Os raios debeis que o astro luctando debalde com a escuridão *mandava* furtivamente á terra. (Herc.) || Atirar, arremessar: *Mandou*-lhe uma bala. || Exportar: Donde a rica Sofala o oiro *manda*. (Camões.) || Escolher, nomear para um cargo: *Mandaram*-no por juiz da Guiné. || Fazer-se representar por; eleger: Miseravel é a republica onde se *mandam* ministros feitos por taes eleições. (Vieira.) Este circulo não quiz *mandar* deputado ás côrtes. || Deportar, degredar, desterrar: O tribunal *mandou*-o para a costa de Africa por cinco annos. || Fazer presente de, enviar como dadiva: O meu amigo *mandou*-me uma duzia de garrafas do Porto. || *Mandar* um cavallo, governal-o, dirigil-o: Mas inda assi despedia um golpe e outro cruel, e de encontro a este, áquelle *mandava* o seu corcel. (Gonç. Dias.) || *Mandar* ao diabo, amaldiçoar, esconjurar, desejar prejuizo ou damno (a alguem): Eu *mandava* ao diabo semelhante esposo. (Castilho.) || *Mandar* á estampa, imprimir; dar á luz, ao prelo. || *Mandar* á memoria, decorar, tomar de cór. || *Mandar* para a outra vida, matar. || *Mandar* em testamento, legar, dispor. || *Mandar* á tabua, á fava, *mandar* bugiar (loc. chul.), despedir, fazer retirar. || —, *v. intr.* governar, reger, dominar: Isto fazem os reis cuja vontade *manda* mais que a justiça e que a verdade. (Camões.) || (Mar.) *Mandar* á via, accusar a voz do official que commanda para os logares onde ella não póde chegar intelligivel. || —, *v. pr.* governar-se pelos dictames da razão, dirigir-se sem ajuda extranha. || F. lat. *Mandare*.

Mandarim (man-da-*rin*), *s. m.* magistrado ou pessoa nobre da China. || (Fig.) Mandão.

Mandatario (man-da-*tá*-ri-u), *s. m.* a pessoa que recebeu mandato ou procuração de outra para em seu nome fazer qualquer coisa. || Executor de ordens ou mandados. || *Mandatario* apostolico, a pessoa em favor da qual o papa expede o mandato. || Os *mandatarios* do povo ou da nação, os deputados da nação. || F. lat. *Mandatarius*.

Mandato (man-*dá*-tu), *s. m.* procuração, acto pelo qual uma pessoa dá a outra poderes bastantes para em seu nome fazer qualquer coisa: Dá-se o contracto de *mandato* ou procuradoria quando alguma pessoa se encarrega de prestar ou fazer alguma coisa por mandado e em nome de outrem. O procurador ou o advogado que houver acceitado o *mandato* de uma das partes não póde procurar ou advogar pela outra na mesma causa, ainda que deixe a anterior procuração. (Cod. civ., art. 1360.º) || Confiança que os eleitores depositam nos deputados que elegem; poder que lhes conferem para os representar. || Preceito, ordem de superior para inferior. || (Por ext.) Sentença ou decreto judicial. || Cerimonia religiosa que se celebra na quinta feira de Endoenças lavando-se os pés a doze pobres. || Sermão do *mandato*, o sermão que se prega por occasião d'esta cerimonia. || *Mandato* apostolico, rescripto pelo qual o papa prescreve ou prohibe qualquer coisa, ou pelo qual confere a alguem a faculdade de prover uma certa pessoa em beneficio vago. || *Mandato* imperativo, a obrigação imposta ao deputado do povo de votar de um certo modo. || F. lat. *Mandatum*.

Mandiba (man-*di*-ba), *s. f.* (bot.) especie de mandioca.

Mandibi (man-di-*bi*), *s. m.* (bot. brazil.) arbusto trepador, parasita, da familia das araceas *(arum usum)*. || *Mandibi* de juntas, planta da mesma familia *(arum articulatum)*.

Mandibula (man-*di*-bu-la), *s. f.* (ant.) queixada inferior do homem ou dos quadrupedes, e particularmente, cada uma das partes superior e inferior de que se compõe o bico dos passaros. || (Por ext.) Qualquer das duas maxillas: De cada vez que escancarava as *mandibulas*, traçava no envazamento da bocca tres cruzes com o dedo pollegar. (Camillo.) || Nos insectos tambem se chamam *mandibulas* duas peças moveis e muito duras que elles têem, uma á direita e outra á esquerda da bocca, e que lhes servem como de dentes para dividir os alimentos. || F. lat. *Mandibula*.

Mandibular (man-di-bu-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente á mandibula. || F. *Mandibula* + *ar*.

Mandil (man-*dil*), *s. m.* panno grosseiro com que se esfregam as bestas depois de escovadas. || Avental grosseiro de cozinheiros ou creados para se não sujarem nos seus misteres. || Trapo ou panno grosseiro com que se limpa qualquer coisa. || F. ar. *Mandil*, lenço.

Mandinga (man-*din*-gha), *s. f.* feiticeria; sortilegios. || Difficuldades, embaraços para a realização de qualquer coisa e que apparecem como por feiticeria: Parece-me *mandinga* e enguiço do inimigo. (Castilho.) Attribuindo a *mandinga* aquelle acontecimento. || Isto tem *mandinga*, diz-se de um negocio ou empresa que em todas as tentativas sai mallogrado.

Mandingado (man-din-*ghá*-du), *adj.* enfeitiçado. || F. *Mandingar* + *ado*.

Mandingar (man-din-*ghár*), *v. tr.* enfeitiçar, fazer feitiços a. || F. *Mandinga* + *ar*.

Mandingueiro (man-din-*ghei*-ru), *s. m.* que faz ou usa de mandinga. || F. *Mandinga* + *eiro*.

Mandioca (man-di-*ó*-ka), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(jatropha manihot)*, chamada tambem sacymandia, maniva, manuba e mandubá. || A raiz d'esta planta formada de grandes tuberculos carnudos e ovaes de que se extrai a fecula alimenticia chamada farinha de pau e tapioca. || (Bot.) Pequena planta do Brazil da familia das oxalideas *(oxalis mandioccana)*. || (Pop.) Qualquer comida; comezaina.

Mandiocaba (man-di-u-*ká*-ba), *s. f.* (bot.) especie de mandioca, de cuja raiz, misturada com milho cozido e posto tudo em agua e deixado a fermentar por tres ou mais dias, se faz uma bebida muito apreciada no Brazil a que chamam canim.

Mandioquinha-do-campo (man-di-u-*ki*-nha-du-*kan*-pu), *s. f.* (bot.) arbusto do Brazil da familia das bignoniaceas *(zeyheria montana)*, chamado tambem bolsa de pastor.

Mando (*man*-du), *s. m.* direito, auctoridade, poder de mandar: A cobiça do *mando* e do oiro é o vosso amor da patria... (Herc.) || Ordem, mandado: Se mais que obrigação, que *mando* e rogo, no peito vil o premio póde e vale... (Camões.) Disse que esse hymeneu tinha de ser por força e que era *mando* seu. (Castilho.) || Commando militar: Tinha debaixo do seu *mando* todas as tropas. || Ter alguem a seu

mando, tel-o á sua disposição, ás suas ordens. || F. contr. de *Mandar* + *o*.

Mandobi (man-du-*bí*), *s. m.* (bot.) V. *Mendobi*.

Mandora (man-*dó*-ra), *s. f.* antigo instrumento de cordas analogo ao alaude: O villão... era chamado para vir com a sua *mandora* entreter uma hora o serão de inverno. (Castilho.)

Mandraço (man-*drá*-ssu), *s. m.* o mesmo que madraço.

Mandragora (man-*drá*-ghu-ra), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das solaneas. [A especie mais conhecida é a *mandragora* femea *(atropa mandragora)*, que se encontra em Hespanha, em Italia e na ilha de Caudia.] || F. lat. *Mandragoras*.

Mandraiice (man-dra-*ni*-sse), *s. f.* o mesmo que mandriice. || F. corr. de *Mandriice*.

Mandria (*man*-dri-a), *s. f.* preguiça; indolencia; negligencia. || F. hesp. *Mandria*.

Mandrião (man-dri-*ão*), *s. m.* roupão que desce até meio corpo, usado pelas mulheres em casa. ||—, *adj.* e *s. m.* madraço, que não estuda, preguiçoso. || F. r. *Mandria*.

Mandriar (man-dri-*ár*), *v. intr.* madracear, viver na ociosidade, ser negligente, faltar ás suas obrigações por preguiça. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mandria* + *ar*.

Mandriice (man-dri-*i*-sse), *s. f.* habitos ou qualidade de mandrião; preguiça, indolencia; negligencia. || F. *Mandria* + *ice*.

Mandril[1] (man-*dril*), *s. m.* (artilh.) peça cylindrica terminada superiormente por uma parte pyramidal com uma fenda na parte inferior onde se introduz o navalhão. [Serve para alizar o olhal do projectil até lhe dar a fórma e dimensões convenientes para receber a espoleta.] ||(Techn.) Peça de que usam os ferreiros e outros officiaes mechanicos para alargar e alizar os furos de maior dimensão. [É um instrumento de aço de fórma conica e esquinado com uma pequena espiga quadrada, onde se mette uma peça chamada desandador.] || F. fr. *Mandrin*.

Mandril[2] (man-*dril*), *s. m.* (zool.) especie de mammiferos cynocephalos que habitam a costa de Guiné *(cynocephalus mandrilla* ou *simia maimon)*.

Mandrilagem (man-dri-*lá*-jan-e), *s. f.* (artilh.) operação que consiste em mandrilar os olhos dos canhões. || F. *Mandril* + *agem*.

Mandrilar (man-dri-*lár*), *v. tr.* alizar com mandril. || F. *Mandril* + *ar*.

Manduba (man-*du*-ba), *s. f.* (bot.) V. *Mandioca*.

Mandubi (man-du-*bi*), *s. m.* (bot.) o mesmo que amendoim. || Tambem se dá este nome a uma outra planta leguminosa *(glycina subterranea)*.

Manducação (man-du-ka-*ssão*), *s. f.* (pop.) acto de manducar ou comer. || F. *Manducar* + *ão*.

Manducar (man-du-*kár*), *v. tr.* (pop.) comer. || F. lat. *Manducare*.

Manduplin (man-du-pi-ti-*ú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das leguminosas.

Manduptim (man-du-*ptín*), *s. m.* (bot.) V. *Jarerê*.

Manegador (ma-ni-a-*dôr*), *s. m.* (R. G. do Sul) tira de coiro que faz parte do fiador das bestas. ||F. *Manear*[1] + *or*.

Manear[1] (ma-ni-*ár*), *v. tr.* pear ou prender (a besta) com maneia. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Maneia* + *ar*.

Manear[2] (ma-ni-*ár*), *v. tr.* o mesmo que manejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mão* + *ear*.

Maneavel (ma-ni-*á*-vél), *adj.* facil de ser manuseado: O barro é mais *maneavel* do que a cêra. ||(Fig.) Tratavel, docil, facil de dirigir. || F. *Manear* + *vel*.

Manega (ma-*né*-gha), *s. f.* (mar.) machina usada pelos constructores para fazer chegar a taboa ao seu logar, mediante cunhas introduzidas á força de martello.

Manegar (ma-ne-*ghár*), *v. tr.* (mar.) situar (uma balisa) de maneira que córte a quilha em angulos rectos no sentido vertical.

Maneia (ma-*néi*-a), *s. f.* (R. G. do Sul) guasca trançada que serve para pear a besta. ||F. hesp. *Manea*.

Maneio (ma-*nei*-u), *s. m.* manejo; trabalho manual. || Laboração. || Direcção de trabalhos e de capitaes, administração: Entregou ao filho o *maneio* da casa. || Proveito, lucro que se tira de alguma coisa: Cresceu tanto em sustancia e *maneio* de fazenda... (Fr. L. de Sousa.) || Antigo nome da contribuição industrial relativa a algumas industrias: *Maneio* de fabricas. || —, *pl.* (marchant.) gorduras superficiaes que apparecem quando a rez começa a engordar. || F. r. lat. *Manus*.

Maneira (ma-*nei*-ra), *s. f.* modo, fórma; sorte, arte: D'esta *maneira* nunca passaremos d'aqui. *Maneira* de falar. || Feitio, configuração: Vai ver-lhe a frota, as armas e a *maneira* do fundido metal que tudo rende. (Camões.)||Interpretação: Entre as boreaes neves se recreia, nova *maneira* faz da christandade. (Camões.) || Feição, moda, uso: Traçando varias roupagens á *maneira* oriental. (Gonç. Dias.) || Meio, artificio: Buscam *maneiras* mil, buscam desvios com que Thomé não oiça ou morto seja. (Camões.) || Geito, arte, habilidade; ensejo, opportunidade, possibilidade: E tão longe da patria achou *maneira* para subir á patria verdadeira. (Camões.) || Circumstancia, condição: Que em nenhuma *maneira* a fizesse com tão pequena armada. (J. de Barros.) || (Pint.) Estylo, caracter que um pintor ou esculptor imprime a todas as suas obras: Esta estatua parece ser feita na *maneira* de Miguel Angelo. || (Ant.) Abertura nos capotes e saias das mulheres, feita a um lado para metterem a mão na algibeira. ||*Maneira* de pensar, modo por que cada um aprecia as coisas, opinião: Segundo a minha *maneira* de pensar andou mal em o ir ver. || É uma *maneira* de falar, usa-se quando queremos fazer uma restricção ou explicação a alguma coisa que dizemos ou ouvimos: Dizer que este escriptor sabe o que escreve, é uma *maneira* de falar. || Gente da nossa *maneira*, que se parece comnosco em porte, modos, trajos, etc. || Sobre *maneira*, muito, em alto grau, grandemente: Aquella acção irriton-o sobre *maneira*. || Em tanta *maneira*, a tal ponto, tão excessivamente. || De *maneira* que (loc. conj.), de sorte que, de tal modo que, tanto quanto: Lia Alexandre a Homero de *maneira* que sempre se lhe sabe á cabeceira. (Camões.)||—, *pl.* gestos ou palavras que revelam boa educação, affabilidade ou urbanidade: Este homem tem *maneiras*. || F. r. lat. *Manus*.

Maneirista (ma-nei-*ris*-ta), *s. m.* (pint.) artista que é muito uniforme em suas obras, que se reproduz nos seus trabalhos. || F. *Maneira* + *ista*.

Maneiro (ma-*nei*-ru), *adj.* manual, facil de ser manejado; que se accomoda facilmente; leve; pequeno; portatil; geitoso: Livro *maneiro*. || Que é creado á mão, costumado a vir comer á mão: Ave *maneira*.||(Ant.) Dizia-se do casal ou prazo sujeito por foral a dar ao senhorio o terço dos bens, quando o emphyteuta fallecia sem ter filho ou filha vivos. || F. r. *Manus*.

Manejar (ma-ne-*jár*), *v. tr.* manusear, executar com o auxilio das mãos. || Mover com a mão, empregar em certos serviços com o auxilio da mão: *Manejar* a espada, o machado. || Dirigir, governar com o auxilio da mão: *Manejar* o leme. || Empunhar, brandir: E a dextra do infanção *maneja* o ferro. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Exercer, exercitar, desempenhar (uma arte, disciplina, industria, etc.): *Maneja* bem a lingua ingleza.||(Fig.) Dirigir, administrar, traçar; dispor: *Maneja* bem os negocios da casa. || Com o nome de instrumento ou utensilio de uma arte, disciplina ou industria, significa exercer essa arte, disciplina ou industria; assim: *Manejar* a agulha, é coser ou bordar, ser costureira, ser alfaiate; *manejar* a penna, ser escriptor; *manejar* o cinzel, ser esculptor; *manejar* o sabre,

esgrimir; etc. || —, *v. intr.* (equit.) trabalhar com as mãos: Este cavallo *maneja* bem. || F. *Mão* + *ejar*.

Manejo (ma-*nê*-jo), *s. m.* trabalho de manejar; exercicio manual. || Gerencia, administração, direcção; acção de dispor. || Arte de domar, disciplinar e instruir os cavallos. || Exercicio do cavallo conforme as licções do picador. || Picadeiro, logar onde o picador exercita o cavallo. || —, *pl.* manobras, evoluções militares, exercicio das armas. || (Pop.) Artimanhas, peloticas, embustes. || F. r. *Manus*.

Manelo (ma-*nê*-lu), *s. m.* porção pequena de qualquer coisa: Um *manêlo* de algodão. || F. r. lat. *Manus*.

Manente (ma-*nen*-te), *adj.* que não muda de estado, condição ou logar; permanente. || Estudante *manente*, o mesmo que estudante repetente. || F. lat. *Manens*.

Manequim (ma-ne-*kin*), *s. m.* boneco ou figura geralmente feita de madeira com os movimentos proprios para executar todas as attitudes, que serve aos pintores para o estudo de roupagens. || Figura em vulto que simula com muita perfeição o conjuncto dos orgãos de um corpo humano, e que nas aulas de anatomia serve para se fazerem as demonstrações, quando não ha cadaveres. || Figura de trapos forrada de pellica, que imita o corpo de um feto, e com que nas aulas de obstetricia se demonstram as diversas posições do feto com respeito á bacia da parturiente. || (Fig.) Pessoa incapaz de acção propria, que se deixa governar e dominar pelas opiniões dos outros; automato. || (Fam.) Pessoa que anda sempre embonecada; peralvilho. || F. fr. *Manequim*.

Manes (*mâ*-nes), *s. m. pl.* almas dos mortos: Perdoai-lhe a ignorancia, ó *manes* do immortal... (Castilho.) || Divindades infernaes que os antigos romanos invocavam sobre os tumulos: Que sacrificio então será bastante a aplacar esses *manes* irritados? (Garrett.) || F. lat. *Manes*.

Maneta (ma-*nê*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se de pessoa que tem a mão cortada ou lesa ou a quem falta um braço. || F. r. lat. *Manus*.

Manfarrico (man-fa-*rri*-ku), *s. m.* o mesmo que mafarrico: Que o leve o *manfarrico!* (Camillo.)

Manga[1] (*man*-gha), *s. f.* parte do vestido que cobre o braço desde o hombro até á mão ou até ao ante-braço. || Filtro á maneira de funil para filtrar liquidos. || Mangueira de bomba. || (Fig.) Grupo, ajuntamento, turma: Eram poucas *mangas* de povo, que vagueavam sem norte e sem accordo. (Lat. Coelho.) || *Manga* curta, a que desce pouco abaixo do hombro. || *Manga* perdida, a que é larga, que não tem punho nem se ajusta ao braço. || *Manga* de agua, o mesmo que tromba de agua. || *Manga* de Hippocrates (pharm.), especie de sacco para filtrar. || *Manga* da rainha, paio chato e grande, recheado de lingua ou lombo de porco. || *Manga* de vidro, redoma estreita e alta. || Cães de *manga*, cães fraldiqueiros, muito pequenos. || Prophetas de *manga*, os que prophetizam á vontade de quem os consulta. || Dar *mangas* (fig. fam.), fornecer meio ou occasião para fazer alguma coisa. || Ter alguem de *manga*, dispor de alguem, têl-o ás suas ordens. || Fazer de si *mangas* ao demo, recorrer a tudo para conseguir alguma coisa. || Ser de *manga* larga, diz-se dos confessores promptos a absolver. || Não ter panno para *mangas*, não ter por onde se alargar, não lhe chegarem para o que quer os recursos que tem. || F. lat. *Manica*.

Manga[2] (*man*-gha), *s. f.* fructo da mangueira, muito aromatico e saboroso. || (Bot.) A mangueira.

Mangaba (man-*ghá*-ba), *s. f.* fructo da mangabeira que se come sorvado ou em doce e é redondo, de côr avermelhada e muito saboroso. || (Bot.) A mangabeira.

Mangabal (man-gha-*bál*), *s. m.* campo semeado de mangabeiras. || F. *Mangaba* + *al*.

Mangabeira (man-gha-*bêi*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das apocyneas *(hancornia)*. || *Mangabeira* brava, planta da mesma familia *(hancornia pubescens)*, chamada tambem mangabinha das campinas. [Destilla um succo pegajoso e da côr do leite, que póde substituir a borracha.] || F. *Mangaba* + *eira*.

Mangabinha (man-gha-*bi*-nha), *s. f.* (bot.) V. *Mangabeira*.

Mangação (man-gha-*ssão*), *s. f.* (chul.) acção de mangar. || Zombaria, engano, logração: Cheira-me isto a *mangação*. (Castilho.) || F. *Mangar* + *ão*.

Mangador (man-gha-*dôr*), *s. m.* (chul.) pessoa que gosta de mangar, de fazer mofa. || —, *adj.* que faz de alguma coisa ou pessoa objecto de mangação; que manga ou mangou. || F. *Mangar* + *or*.

Mangalba (man-gha-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que mangaba.

Mangalaça (man-gha-*lá*-ssa), *s. f.* vida de vadio, vadiagem. || (Por ext.) Mancebia.

Mangaló (man-gha-*ló*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das leguminosas *(peraltea erytrinafolia)*, muito commum na provincia do Rio de Janeiro e cuja madeira é propria para taboado e obras internas.

Manganez (man-gha-*nês*), *s. m.* (chim.) metal solido branco, brilhante, muito fragil e muito duro. || F. all. *Mangan*.

Manganilha (man-gha-*ni*-lha), *s. f.* fraude, treta, subtileza de mãos. || F. r. *Mangar*.

Mangar (man-*ghár*), *v. intr.* (chul.) fazer mofa, escarnecer (de alguem) affectando seriedade. || *Mangar* com alguem, illudir, enganar alguem, zombar: Estás *mangando* sobrinho? (R. da Silva.) || F. *Manga* + *ar*.

Mangará (man-gha-*rá*), *s. m.* (bot.) a tubera de que nascem certas plantas do Brazil: O *mangará* da bananeira.

Mangará-mirim (man-gha-*rá*-mi-*rin*), *s. m.* (bot.) V. *Mangarito*.

Mangara-penna (man-gha-*rá*-*pê*-na), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das araceas *(caladium violaceum)*.

Mangaratáia (man-gha-rá-*tái*-a), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das amoneas. [É medicinal e tem-se applicado contra o cholera.]

Mangaraz (man-gha-*rás*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das araceas *(caladium poecile)*, cujos tuberculos são alimenticios.

Mangarito (man-gha-*ri*-tu), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das araceas *(caladium saggittifolium)*. [Os tuberculos d'esta planta são muito saborosos.]

Mangarobeira (man-gha-ru-*bei*-ra), *s. f.* (bot. brazil.) arvore das Alagoas da familia das guttiferas *(stalagmites mangle)*, tambem chamada mangue de sapateiro.

Mangas-de-velludo (*man*-ghas-de-ve-*lu*-du), *s. f. pl.* (zool.) ave palmipede da familia dos longipernes *(procellaria capensis)*, que apparece no mar nas proximidades do Cabo da Boa Esperança. || F. *Manga* + *velludo*.

Mangaz (man-*ghás*), *adj.* grande, grosso: Maçan *mangaz*. || F. r. *Manga*.

Mangedoira (man-je-*dôi*-ra), *s. f.* especie de taboleiro fixo, de madeira ou de pedra, em que se deita a palha e o grão aos animaes na estrebaria. || F. fr. *Mangeoire*.

Mangelim (man-je-*lin*), *s. m.* peso com que se avaliam diamantes, e cuja correspondencia exacta varia segundo as diversas localidades. [Em Goa corresponde a um quilate e um quarto ou 5 grãos de Portugal; na costa de Coromandel a 6 grãos; e em Minas a 7½ grãos.]

Mangericão (man-je-ri-*kão*), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das labiadas, cujas folhas são muito aromaticas, a saber: *mangericão* maior anizado *(ocimum brazilicum anizatum)*; *mangericão* de Ceylão *(ocimum gratissimum)*; *mangericão* menor ou ordinario *(ocimum minimum)*.

Mangerico (man-je-*ri*-ku), *s. m.* o mesmo que mangerição.

Mangerioba (man-je-ri-*ó*-ba), *s. f.* (bot.) outro nome da mamanga, do matapasto e da pajamarioba.

Mangerona (man-je-*rô*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas *(origanum majorana)*, de um cheiro muito agradavel. || *Mangerona* do campo, planta medicinal do Brazil da mesma familia *(glechon spatulatus)*.

Mangli (mian-*jil*), *s. m.* o mesmo que manchil.

Mango (*man*-ghu), *s. m.* cabo ou pau superior do mangual, que está pegado ao pirtigo por uma correia. || (Zool.) Genero de mammiferos carnivoros *(crossarchus)*, que vivem na costa occidental da Africa. [É um animal extremamente asseiado e facil de se domesticar.] || F. b. lat. *Manicum*.

Mangona (man-*ghô*-na), *s. f.* (pop.) preguiça; ponca vontade de trabalhar. || —, *s. m.* preguiçoso; ocioso: É um *mangona*, que nunca tem vontade de trabalhar.

Mangonar (man-ghu-*nár*), *v. intr.* estar ocioso; deixar-se vencer pela preguiça. || F. *Mangona* + *ar*.

Mangote (man-*ghô*-te), *s. m.* peça das antigas armaduras que cobria os braços. || (Naut.) Peça de zonchar e ajudar a força dos que dão á bomba. || (Hipp.) Especie de gancho nos lados do cilhão onde se apoiam os varaes e por onde passam os tirantes. || F. *Manga* + *ote*.

Mangra (*man*-ghra), *s. f.* humor que a nebrina deixa nas espigas de trigo e as impede de medrar; ferrugem dos trigos. || Orvalho que damnifica as fructas. || F. hesp. *Mangla*.

Mangrado (man-*ghrá*-du), *adj* ataeado de mangra. || Definhado, que não vingou, que não sahiu como se esperava. || Comprar grado e *mangrado*, comprar bom e mau, sem escolher. || F. *Mangrar* + *ado*.

Mangrar (man-*ghrár*), *v. tr.* causar mangra a (falando dos trigos); impedir que medrem ou vinguem (as fructas). || —, *v. intr.* e *pr.* mallograr-se, ficar mangrado, não vingar. || (Fig.) Perder-se, inutilizar-se, definhar-se. || F. *Mangra* + *ar*.

Mangual (man-ghu-*ál*), *s. m.* instrumento rustico de malhar e debulhar o trigo composto de duas varas, uma maior que se chama pirtigo e serve de cabo, e outra mais pequena chamada mango unidas uma á outra por uma correia. [Os trabalhadores servem-se d'elle agarrando na extremidade do pirtigo e batendo com o mango no grão que pretendem malhar ou debulhar.] || Arma dos berbéres e arabes africanos que consta de um pau comprido a que se prendem pequenos tóros atados pelo meio, os quaes no combate elles descarregam sobre o inimigo com ambas as mãos: Os membros ossudos dos peões lusitanos e cantabros estoiravam debaixo das pancadas violentas dos *manguaes* da peonagem mourisca. (Here.) || F. lat. *Manualis*.

Manguço (man-*ghu*-ssu), *s. m.* (zool.). V. *Mangusto*.

Mangue (*man*-ghe), *s. m.* (Brazil) terreno pantanoso. || A manga, fructo da mangueira. || A mangueira. || (Bot.) Nome commum a varias plantas do Brazil, taes como *mangue* amarello *(avicennia nitida)*, da familia das myoporineas; *mangue* branco ou sereiba *(laguncularia ramosa)* e *mangue* canoé ou de botão *(terminalia aggregata)*, da familia das combretaceas; *mangue* de espeto *(stalagmites minifolia)*, da familia das guttiferas; *mangue* do brejo *(eugenia nitida)*, da familia das myrtaceas; *mangue* da pria *(seaevola plumerii)*, *mangue* vermelho ou de pendão, tambem chamado verdadeiro e preto *(rhizophora mangle)*, da familia das rhizophloraceas; *mangue* do Pará *(cassiporea* ou *lignotis)*, da familia das salicariaceas. || *Mangue* de sapateiro, a mangarobeira.

Manguear (man-ghi-*ár*), *v. tr.* (R. G. do Sul) guiar (o animal) quando passa algum rio a nado ou para a mangueira quando está em terra. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Mangueira (man-*ghêi*-ra), *s. f.* (bot.) genero de plantas da America e da India oriental, da familia das terebinthaceas *(mangifera)*. [Compõe-se de varias especies, entre as quaes a mangueira ordinaria *(mangifera indica)*, muito apreciada pelo fructo que produz (a manga), e pelas qualidades medicinaes da sua casca e raiz.

Mangueira (man-*ghei*-ra), *s. f.* tubo de lona ou de sola que se adapta a uma bomba e outras machinas e serve para a conducção da agua ou do ar. || (Naut.) Calhas de pau ou de lona alcatroadas que deseem dos embornaes ao lume d'agua por onde corre para o mar a agua que o navio faz. || (Artilh. nav.) Especie de manga larga que tem os encerados com que se tapam as escotilhas em occasião de combate e por onde se passam os cartuchos, que veem do paiol para as baterias. || (R. G. do Sul) Curral grande para onde se podem manguear tanto os animaes bravos como os mansos. || F. *Manga* + *eira*.

Mangueiral (man-ghei-*rál*), *s. m.* bosque de mangueiras. || F. *Mangueira* + *al*.

Manguella (man-*ghé*-la), *s. f.* (marchant.) o mesmo que cecum.

Manguna (mian-*ghu*-na), *s. f.* (zool.) ave de Caconda, na Africa *(dendrobates mamaquus)*.

Mangusto (man-*ghus*-tu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos da India e da Africa, da familia dos carnivoros *(herpestes)*, que habitam nas margens dos rios e se sustentam de ratos e de serpentes. As especies mais conhecidas são: o *mangusto* do Egypto *(herpestes pharaonis)*, tambem conhecido pelo nome de manguço e rato de Pharaó ou ichneumon, e o *mangusto* listrado *(herpestes fasciatus)*.

Manha (*má*-nha), *s. f.* destreza, arte, habilidade, geito: E Dom Paio Correia cuja *manha* e grande esforço faz inveja á gente. (Camões.) [Hoje toma-se á má parte]. || Finura; astucia: Mais vale *manha* que força. || Ardil, treta, astucia dolosa. || Mau sestro, mau costume; defeito, balda: Cavallo com *manhas*. Sempre ouvi dizer que era *manha* de ministros fazerem-se elles os relogios da republica. (D. Franc. Man.) || Segredo, defeito que torna uma coisa difficil de explicar ou de veneer: Esta chave tem *manhas*, nem todos se sabem servir d'ella. || Habitos, costumes: Voltemos atrás para indagar um pouco das *manhas* e feitos do leigo. (R. da Silva.)

Manhan (ma-*nhan*), *s. f.* o tempo que medeia entre o nascer do sol e o meio-dia. || O amanhecer: Já vinha a pallida aurora annunciando a *manhan* fria. (Garrett.) || (Fig.) Principio, começo, a primeira parte de um periodo de tempo: Ainda agora está na *manhan* da vida. || Alta *manhan*, muito depois do amanhecer. || *Á manhan*. V. *Amanhan*. || Ante *manhan*. V. *Antemanhan*. || De *manhan* ou pela *manhan*, antes do meio dia. || De *manhan* cedo, pouco antes ou depois de nascer o sol. || Esta *manhan*, na manhan do dia actual, hoje de manhan. || F. hesp. *Mañana*.

Manhanzinha (ma-nhan-*zi*-nha), *s. f.* o principio da manhan. || De *manhanzinha*, de madrugada. || F. *Manhan* + *inha*.

Manhosamente (ma-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* com manha, com astucia, com malicia; de um modo manhoso. || F. *Manhoso* + *mente*.

Manhoso (ma-*nhô*-zu), *adj.* que tem manha, astuto, malicioso, ardiloso. || Habil, destro, prendado: Leonardo, soldado bem disposto, *manhoso*, cavalleiro e namorado. (Camões.) Era sagaz e *manhoso* em seus negocios. (Barros.) [Hoje toma-se só á má parte.] || Resabiado, que tem mau sestro: Cavallo *manhoso*. || F. *Manha* + *oso*.

Mania (ma-*ni*-a), *s. f.* (med.) especie de alienação mental caracterizada por delirio geral com agitação e tendencia para praticar actos de furor. || (Fig.) Extravagancia, capricho de genio; modo excentrico de pensar. || Aférro habitual a alguma coisa; desejo immoderado e caracterizado por teimosia. || O alvo d'esse desejo: As collecções numismaticas são a sua *mania*. || F. gr. *Mania*.

Maniaco (ma-*ni*-a-ku), *adj.* e *s. m.* doente de

mania, doido com furias.||(Por ext.) Extravagante, excentrico. || Aferrado (a uma coisa ou a uma idéa); que tem summa predilecção (por alguma pessoa ou coisa): *Maniaco* por flores. || F. lat. *Maniacus*.

Maniatar (ma-ni-a-*tár*), *v. tr.* atar as mãos a, prender: subjugar; tirar (a alguem) os meios de resistencia ou de reacção: As algemas que o *maniatavam*. (R. da Silva.) || (Fig.) Constranger, forçar, tolher a liberdade a: Ella *maniatou*-o sem violencia de mau genio com as suas caricias de gata, que desembainha as unhas brincando. (Camillo.) || F. r. lat. *Manus*.

Manica (ma-*ni*-ka), *s. f.* a manicula dos sapateiros e corrieiros. || F. lat. *Manica*.

Manicá (ma-ni-*ká*), *s. f.* (bot.) planta da familia das acanthaceas *(rutilia fertilis)*.

Maniçoba (ma-ni-*ssó*-ba), *s. f.* (bot.) genero de plantas do Brazil da familia das euphorbiaceas *(jatropha)*, de que se extrai a borracha. || *Maniçoba* brava, planta que deitada de infusão em agua faz morrer as aves que d'ella beberem sendo por isso empregada pelos caçadores para as apanhar.

Manicordio (ma-ni-*kór*-di-u), *s. m.* instrumento musico, semelhante á espinheta, mas mais pequeno. [Tem as cordas cobertas, desde o encaixe dos martellos até o teclado, com tiras de panno, o que lhe torna os sons mais suaves.] || F. hesp. *Manicordio*.

Manicu (ma-ni-*ku*), *s. m.* especie de sariguea *(didelphis manicu)*, do feitio de um gato.

Manicula (ma-*ni*-ku-la), *s. f.* (zool.) nome dado por alguns zoologos aos membros anteriores dos animaes mammiferos. || Especie de meia luva de coiro forte, com que os sapateiros e os corrieiros cobrem as mãos, para se não cortarem com o fio. || F. lat. *Manicula*.

Manicurto (ma-ni-*kur*-tu), *adj.* curto de mãos. || (Fig.) Mesquinho, miseravel, unhas de fome. || F. *Mão* + *curto*.

Manietar (ma-ni-e-*tár*), *v. tr.* o mesmo que maniatar. || F. r. lat. *Manus*.

Manifestação (ma-ni-fes-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de manifestar ou de se manifestar; expressão, revelação: A *manifestação* do ciume. || Expressão publica de uma opinião: Foi imponente a *manifestação* do paiz contra as idéas reaccionarias. Achava-se entre estes um christão novo, ao qual escaparam da bocca *manifestações* imprudentes de incredulidade. (Herc.) || F. lat. *Manifestatio*.

Manifestado (ma-ni-fes-*tá*-du), *adj.* que se manifestou. || Que deu ao manifesto. || F. *Manifestar* + *ado*.

Manifestador (ma-ni-fes-ta-*dór*), *adj.* e *s. m.* que manifesta, manifestante. || F. lat. *Manifestator*.

Manifestamente (ma-ni-*fés*-ta-*men*-te), *adv.* de modo manifesto; claramente; com notoriedade. || F. *Manifesto* [2] + *mente*.

Manifestante (ma-ni-fes-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que manifesta; manifestador. || F. *Manifestans*.

Manifestar (ma-ni-fes-*tár*), *v. tr.* divulgar, patentear, publicar (alguma coisa). || Apresentar ou offerecer á vista; declarar; mostrar: *Manifestára* Humboldt o desejo de tocar na derrota em Tenerife por lhe convir a seu proposito o fazer na ilha alguns estudos. (Lat. Coelho.) || Dar ao manifesto na alfandega. || —, *v. intr.* confessar-se, patentear-se, tornar-se visivel: A alegria *manifestava*-se no rosto de todos. (Corvo.) O sentimento religioso *manifestou*-se nas cruzadas e nas guerras de seitas. (R. da Silva.) || Dar-se a conhecer; revelar-se, exprimir-se, traduzir-se: O espirito reaccionario que em todas as coisas dos homens se *manifesta*. (Garrett.) O seu amor *manifestava*-se em convulsões assustadoras. (Camillo.) || F. *Manifesto* + *ar*.

Manifesto [1] (ma-ni-*fés*-tu), *s. m.* escripto em que o rei, chefe ou potencia de uma nação expõe os motivos que o levaram a declarar guerra a outra nação, em que torna publicos os seus direitos a qualquer coisa que lhe contestem, ou finalmente em que apresenta os aggravos que tem contra outra nação. || Declaração publica de um partido religioso, de uma eschola litteraria, etc.; profissão de fé. || Declaração, feita na alfandega, dos artigos que compõem a carga de um navio mercante. || Declaração feita na repartição de fazenda dos generos expostos á venda sujeitos a contribuição. || O documento escripto por onde constam essas declarações. || Declaração de um facto que o commandante de qualquer navio faz perante as auctoridades, quando lhe é requerida ou quando voluntariamente quer declinar de si alguma responsabilidade. || Livro do *manifesto*, o livro em que se registam as fazendas, que carregam ou descarregam os navios. || Dar ao *manifesto*, fazer declaração das fazendas que o navio traz ou dos generos que expõe á venda; (fig.) declarar, confessar. || F. lat. *Manifestum*.

Manifesto [2] (ma-ni-*fés*-tu), *adj.* patente, claro, notorio: Quem vê, senhora, claro e *manifesto* o lindo ser de vossos olhos bellos... (Camões.) || F. lat. *Manifestus*.

Mani-flautista (*mâ*-ni-flâu-*tis*-ta), *s. m.* homem que soprando nas mãos collocadas de certo modo, tira d'ellas sons parecidos com os da flauta. || F. r. lat. *Manus* + *flautista*.

Maniforme (ma-ni-*fór*-me), *adj.* que tem feitio ou fórma de mão. || F. r. lat. *Manus* + *forme*.

Manigueto (ma-ni-*ghê*-te), *s. m.* (bot.) semente de uma arvore da familia das amomeas *(amomum granumparidisi)*, chamada tambem semente do paraiso.

Manihba (ma-ni-*i*-ba), *s. f.* (bot.) V. *Mandioca*.

Manilha (ma-*ni*-lha), *s. f.* argola de metal ou de outra substancia que se usa por adorno nos braços como os braceletes, e em alguns povos na parte mais delgada das pernas. || Argola com que se prendem as mãos ou os pulsos aos criminosos, e tambem a que fixa a grilheta á perna do forçado. || Anel ou elo de cadeia. || Cada um dos tubos de barro cozido e vidrado ou de grés, direito ou de cotovêllo, de que se compõe um cano de despejo ou de conducção de aguas. || Nome com que se designam certas cartas em varios jogos, por exemplo: O sete de oiros e de copas e os dois de espadas e de paus, no voltarete; o sete de todos os naipes nos jogos da manilha, e da trempe. || (Typ.) Peça de ferro com rolete no centro, onde os impressores enrolam as cintas para levar o carro do prélo. || Jogo da *manilha*, jogo de vasa de quatro parceiros em que a carta de maior valor é a manilha, segnindo-se o az, o rei, o valete, a dama e as cartas braneas pelo numero das pintas. [Os naipes são obrigados e contam-se os pontos de cada carta e o numero de vasas feitas.] || *Manilha* d'agua, medida de agua que corre de bica ou de nascente, e que corresponde ao diametro de uma manilha. || A *manilha* do dedo pollegar, o manipulo, o que se abrange arqueando o dedo indice com a cabeça do pollegar. || F. hesp. *Manilla*.

Manilhar (ma-ni-*lhár*), *v. tr.* adornar com manilhas. || (Constr.) Pôr manilhas em (paredc ou outro logar). || F. *Manilha* + *ar*.

Manilheiro (ma-ni-*lhei*-ru), *s. m.* artista que faz manilhas. || Jogador da manilha. || F. *Manilha* + *eiro*.

Manilluvio (ma-ni-*lu*-vi-u), *s. m.* banho ás mãos, de ordinario com agua quente, para produzir uma derivação. || F. r. lat. *Manus* + *luere*.

Maninha (ma-nin-*hu*), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das gramineas que nasce nos logares alagadiços da Parahyba, e cujas raizes tuberculosas e feculentas servem de alimento.

Maninclo (ma-ni-*nê*-lu), *adj.* e *s. m.* atoleimado. || Mulherengo. || Bobo: Conversára a sós... com o futuro *maninclo* de sua real senhoria. (Herc.)

Maninhado (ma-ni-*nhá*-du), *adj.* diz-se do terreno que ficou sem cultura. || —, *s. m.* terra maninha. || F. *Maninhar* + *ado*.

Maninhar (ma-ni-*nhár*), *v. tr.* deixar (as terras) sem cultura. || F. *Maninho* + *ar*.

Maninhez (ma-ni-*nhês*), *s. f.* qualidade ou estado do que é maninho; esterilidade, infecundidade. || F. *Maninho* + *ez*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Maninho (ma-*ni*-nhu), *adj.* esteril, infecundo: Uma cadella *maninha*. || Bravo, silvestre: A deserta, arida serra... só deixa viver mesquinho triste pinheiro *maninho*. (Garrett.) || Inculto, que não está aproveitado pela cultura: Terras *maninhas*. || —, *s. m.* charneca; terreno não cultivado; terras incultas. || F. lat. *Malignus*.

Manilha (ma-ni-*ó*-ta), *s. f.* peia com que se prendem as mãos das bestas. || F. r. *Maniétar*.

Manipanço (ma-ni-*pan*-ssu), *s. m.* idolo africano, fetiche. || (Burl.) Homem muito gordo.

Manipresto (ma-ni-*prés*-tu), *adj.* ligeiro de mãos, desembaraçado, expedito, destro. || F. lat. *Manus* + *presto*.

Manipueira (ma-ni-pu-*ei*-ra), *s. f.* o liquido venenoso que se extrai da mandioca ralada, e de que os indigenas fazem uma especie de vinho.

Manipulação (ma-ni-pu-la-*ssão*), *s. f.* acção de manipular. || Modo particular de executar diversas operações manuaes em chimica, pharmacia e em outras artes. || Essas mesmas operações. || F. *Manipular* + *ão*.

Manipulador (ma-ni-pu-la-*dôr*), *s. m.* o que manipula. || Instrumento que nos apparelhos telegraphicos serve para transmittir os signaes, e que como o nome indica é movido pela mão. [Tambem se chama transmissor.] || F. *Manipular* + *or*.

Manipular (ma-ni-pu-*lár*), *v. tr.* preparar manuseando, dar fórma ou feição (a alguma coisa) com as mãos. || Preparar (certos medicamentos) com varios simplices: O boticario *manipulava* os seus basilicões. (Camillo.) || F. *Manipulo* + *ar*.

Manipulario (ma-ni-pu-*lá*-ri-u), *s. m.* chefe de um manipulo na milicia romana. || F. lat. *Manipularius*.

Manipulo (ma-*ni*-pu-lu), *s. m.* mãocheia, punhado, o que a mão póde abranger formando um arco com os dedos pollegar e indice: *Manipulo* de ervas. || Haste coroada de signaes symbolicos que servia de bandeira ás tropas romanas. || O troço de soldados a que ella servia de bandeira. [Tres *manipulos* formavam uma cohorte e trinta uma legião.] || (Liturg.) Ornamento com o feitio de uma estola, mas mais pequeno, que os padres usam no braço esquerdo quando dizem missa. || Torno que aperta os parafusos no banco do esculptor. || F. lat. *Manipulus*.

Maniqueira (ma-ni-*kei*-ra), *s. f.* bebida doce e substancial usada no Brazil, que é feita do succo da mandioca misturado e cozido com arroz, milho e um pouco de aypira.

Maniquete (ma-ni-*kê*-te), *s. m.* especie de canhão ou enfeite, quasi sempre de rendas, com que se guarnecem as alvas sacerdotaes, e que se prolonga ás vezes desde o punho até o cotovêllo. || F. lat. *Manicatus*.

Manirrôto (ma-ni-*rrô*-tu), *adj.* perdulario, dadivoso, largo em dar e despender: O filho de Cadmo chama-se Polydoro, que em grego tem por significado o *manirrôto*, o que dá liberalmente. (Lat. Coelho). || F. r. lat. *Manus* + *roto*.

Manissoba (ma-ni-*ssó*-ba), *s. f.* comida do Brazil feita das folhas da mandiba pisadas e cozidas com carne ou peixe e temperada com sal e pimenta.

Manistergio (ma-nis-*tér*-ji-u), *s. m.* toalhinha de altar com que o sacerdote, ao dizer a missa, enxuga as mãos ao lavabo. || F. lat. *Manus* + *tergere*.

Manita (ma-*ni*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que tem a mão aleijada. || F. r. *Mão*.

Manito (ma-*ni*-tu), *s. m.* principio assucarado, crystallizavel que existe no manná.

Maniva (ma-*ni*-va), *s. f.* (bot.) V. *Mandioca*.

Manivella (ma-ni-*vé*-la). *s. f.* cabo; peça ordinariamente de ferro, de differentes fórmas, e que presa por uma extremidade ao eixo ou á roda de uma machina, apresenta a outra extremidade disposta de modo que se póde pôr em movimento com a mão. || Braço de ferro com que se faz voltar um eixo ou parafuso, e se põe em movimento qualquer machina ou engenho. || F. lat. *Manus* + *vertere*.

Maniversia (ma-ni-*vér*-ssi-a), *s. f.* (pop.) tranquibernia, tratantada, fraude. || F. lat. *Manus* + *vertere*.

Manjadoira (man-ja-*doi*-ra), *s. f.* V. *Mangedoira*. || F. ital. *Mangiatoia*.

Manjar (man-*jár*), *s. m.* qualquer substancia que possa servir de alimento ao homem. || Iguaria delicada. || (Fig.) Alimento da alma, do espirito; tudo quanto póde deleitar, fortalecer ou vigorar o espirito: Os estudos e a conversação são excellentes *manjares* da alma. || Nome generico de varios productos da arte de cozinha ou de copa, a saber: *Manjar* branco, que é feito da carne do peito das gallinhas cozidas, desfeita e misturada com assucar, leite e farinha de arroz; *manjar* dos anjos, que é composto de ovos, leite e assucar; *manjar* imperial, em que entram gemmas, farinha de arroz e leite; *manjar* principal, que se faz de queijo, leite coalhado, gemmas de ovos batidas e pão ralado; e *manjar* real, que se faz com carneiro, gallinha ou perú e assucar e ovos. || F. ital. *Mangiare*.

Manná (ma-*ná*), *s. m.* alimento milagroso que, segundo a biblia, Deus mandou em chuva aos Israelitas para os sustentar no deserto. || Succo concreto que corre espontaneamente ou por incisão de algumas arvores, particularmente do freixo da Calabria *(fraxinus rotundifolia)*, e se emprega em medicina como excellente purgante. || (Fig.) Alimento celeste, sustento do espirito. || (Fig.) Prazer, goso; tudo o que é deleitoso e suave. || F. heb. *Manna*.

Mano[1] (*má*-nu), *s. m.* tratamento familiar entre irmãos. || Tratamento de cunhado ou de cunhada para cunhado. || —, *adj.* (fam.) intimo, familiar como irmão: Chamava-o ao quarto; e bebiam ambos uma garrafa da companhia, muito *manos*. (Camillo.) ¶ F. lat. *Germanus*.

Mano[2] (*má*-nu), *s. f.* mão: Jogar *mano* a *mano*, mão por mão, sem partido. || F. lat. *Manus*.

Manobra (ma-*nó*-bra), *s. f.* exercicios militares de terra e mar. || (Fig.) Artificio, ardil, trama astuciosa: Taes *manobras* arranjou, que conseguiu o que desejava. || Arte de submetter os movimentos de um navio a leis que o dirigem segundo as necessidades e o mais vantajosamente possivel. || Destreza, industria engenhosa no obrar: Este artista emprega muitas *manobras* para executar os seus quadros || —, *pl.* cabos que servem para governar as vélas. || Trabalhos e fainas da navegação. || F. b. lat. *Manopera*.

Manobrar (ma-nu-*brár*), *v. tr.* mover, dirigir com destreza; agenciar: Qual queres tu? vêl-o soldado, ou saber que elle está no Brazil a *manobrar* a sua vida? (Camillo.) || (Fig.) Usar de artificio, de astucia. || Marear (o navio), dar-lhe movimento por meio do leme e das vélas. || —, *v. intr.* executar evoluções militares ou nauticas: A brigada *manobrou* perfeitamente. || Funccionar; executar movimentos; estar em exercicio. || F. *Manobra* + *ar*.

Manobreiro (ma-nu-*brei*-ru), *s. m.* o que manobra bem. || O official que manda executar a manobra. || Arte que ensina a dirigir as manobras. || F. *Manobrar* + *eiro*.

Manobrista (ma-nu-*bris*-ta), *s. m.* marinheiro intelligente que sabe e executa bem as manobras dos navios. || F. *Manobra* + *ista*.

Manojeiro (ma-nu-*jei*-ru), *s. m.* capataz dos tosquiadores de ovelhas e carneiros, que ajunta e ata os vellos que elles deixam no logar onde tosquiam o gado. || F. *Manojo* + *eiro*.

Manojo (ma-*nó*-ju), *s. m.* mólho ou rôlo pequeno. || F. hesp. *Manojo*.

Manolho (ma-*nó*-lhu), *s. m.* gavela de espigas; manojo. || F. hesp. *Manojo*.

Manometro (ma-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento destinado a medir a pressão de um fluido. || *Manometro* de ar comprimido, instrumento composto de um tubo de vidro curvo em fórma de siphão, fe-

chado de um lado e que tem o outro em communicação com o reservatorio que contém o fluido. [O ramo fechado contém ar e está separado do fluido por mercurio.] || *Manometro* de ar livre, instrumento analogo ao precedente e que differe delle sómente em que o ramo exterior é aberto de fórma que a pressão faz subir o mercurio livremente. || *Manometro* metallico de Bourdon, instrumento composto de um tubo de latão enrolado em espiral e cuja secção é elliptica. || F. gr. *Manos*, pouco denso + *métron*, medida.

Manopé (ma-nu-*pé*), *s. m.* (bot.) arvore da provincia do Pará empregada em construcções civis.

Manopla (ma-*nó*-pla), *s. f.* luva de ferro das antigas armaduras. || Açoite comprido, proprio de cocheiro. || (Chul.) Mão muito grande. || F. r. *Mão*.

Manoscopio (ma-nus-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento que indica as variações da densidade do ar. || F. gr. *Manos*, pouco denso + *skopein*, ver.

Manotaço (ma-nu-*tá*-ssu), *s. m.* (R. G. do Sul) pancada que o cavallo dá para deante ou para o lado. || F. hesp. *Manotazo*.

Manquecer (man-ke-*ssêr*), *v. intr.* ficar manco. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Manco* + *ecer*.

Manqueira (man-*kei*-ra), *s. f.* o defeito de ser manco. || A acção de manquejar. || (Hipp.) Irregularidade no movimento de qualquer membro, d'onde resulta um estrepito mais fraco em relação ao dos outros membros; claudicação. || *Manqueira* fria, a que é visivel quando o cavallo sai da cavallariça. || *Manqueira* quente, a que só se nota com o exercicio do animal. || (Fig.) Defeito, vicio usual. || F. *Manco* + *eira*.

Manquejar (man-ke-*jár*), *v. intr.* coxear, estar manco. || Claudicar, ser defeituoso: A sua logica *manqueja* frequentemente. || (Fig.) Ficar atráz, ser ronceiro (diz-se das embarcações que não acompanham as outras na andadura). || *Manquejar* d'um olho, ser torto. || F. *Manco* + *ejar*.

Mansamente (*man*-ssa-*men*-te), *adv.* com mansidão, com brandura. || De mansinho, sem fazer bulha, devagarinho: E está disposto a responder *mansamente* ao que eu lhe disser? (Castilho.) || Socegadamente; suavemente: Os placidos ribeiros... fazendo bulir *mansamente* a branca areia. (Fr. Caet. Brand.) || F. *Manso* + *mente*.

Mansão (man-*ssão*), *s. f.* aposento, morada: N'esta *mansão* do crime e da vergonha. (Garrett.) || (Fig.) Situação, estado. || A etherea *mansão*, a *mansão* celeste, o céo: Lá da etherea *mansão* o ser dos seres vos viu dar este exemplo. (Garrett.) || F. lat. *Mansio*.

Mansarda (man-*ssár*-da), *s. f.* agua-furtada, trapeira. || F. fr. *Mansarde*.

Mansarrão (man-ssa-*rrão*), *adj.* e *s. m.* muito socegado; pachorrento: Não tem já ar de *mansarrão*. (Castilho.) || F. *Manso* + *arrão*.

Mansidão (man-ssi-*dão*), *s. f.* qualidade do que é manso. || Brandura de genio, condescendencia, suavidade de condição. || Tom baixo e vagaroso do som ou das palavras: A *mansidão* da voz. || F. *Manso* + *idão*.

Mansinho (man-*ssi*-nhu), *adj.* dim. de manso. || (Loc. adv.) De *mansinho*, sem fazer ruido, muito de leve, muito mansamente: Escutemos o que falam e cheguemos de *mansinho*. (P. Man. Bern.) || F. *Manso* + *inho*.

Mansionario (man-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* official ecclesiastico encarregado da guarda de uma egreja, e que por isso era obrigado a residir ao pé d'ella. || Aposentador. || F. lat. *Mansionarius*.

Manso (*man*-ssu), *adj.* brando de genio, dotado de mansidão. || Placido, socegado, tranquillo: O viver *manso* e sem estrondo d'aquellas solitarias sem os cuidados do ámanhan. (Castilho.) A buscar o repoiso, que descança os lassos animaes, na noite *mansa*. (Camões.) O rio precipitando-se aqui, mais adeante correndo *manso* e limpido. (R. da Silva.) || Leve, que não faz ruido: O padre Ignacio entrou *manso* e subtil nas pontas dos pés. (Idem.) || Amansado, domesticado: Egua *mansa*. || Cultivado, que não se acha no estado silvestre, melhorado pela cultura: Amorcira *mansa*. || *Manso* de palavras, que fala com mansidão: *Manso* de palavras e humilde de coração... (R. da Silva.) || —, *adv.* devagar, sem fazer bulha: *Manso! manso!* quedo! ronde-se em segredo! note-se o que vai! olho álerta! (Castilho.) || *Manso* e *manso* (loc. adv.), pouco a pouco, devagar: Para conseguir seus fins e se sustentar carecia de operar lentamente e ir *manso* e *manso* em sua difficil tarefa. (Garrett.) *Manso* e *manso* approximo. (Idem.) || De *manso* (loc. adv.), de vagar, com brandura, sem fazer ruido: Entrou de *manso*. (Garrett.) || F. lat. *Mansus*.

Mansuetude (man-ssu-é-*tu*-de), *s. f.* brandura de genio; docilidade, mansidão. || F. lat. *Mansuetudo*.

Manta [1] (*man*-ta), *s. f.* cobertor de cama. || Tira de seda ou lan que os homens enrolam ao pescoço servindo-lhes de gravata. || Lenço de abafar que as mulheres põem sobre os hombros ou na cabeça: Não ha coisa mais feia que o (traje) do sexo feminino, uma *manta* de saragoça dobrada na cabeça... (Fr. Caet. Brand.) || Panno de lan que se põe debaixo do sellim das cavalgaduras. || Panno de lan ou de algodão, semelhante a um cobertor de cama, e que em certas provincias a gente do campo usa para agasalho seu ou dos animaes. || Cobrejão. || Rego largo, especie de valla, cavado na terra para pôr bacéllo. || Machina de guerra que os antigos usavam no ataque de praças. || Parapeito portatil e armado sobre rodas para pôr a coberto a tropa que ataca a muralha de uma praça ou com que fecham as portinholas dos navios para proteger a guarnição. || (Marchant.) O mesmo que grande epiploon. || *Manta* da azeitona, grande panno, especie de lençol, de téla ordinaria, que se extende por baixo das oliveiras na occasião em que se varejam para a apanha da azeitona; panneiro. || *Manta* hespanhola ou alemtejana, cobrejão ou cobertor com uma abertura ao meio por onde se enfia a cabeça para agasallo de quem anda a cavallo. || *Manta* de retalhos, coberta feita de pedaços de panno de differentes matizes; (fig.) discurso formado de trechos de differentes auctores sem nexo nem ligação entre si; discurso disparatado. || Cbale-*manta*. V. *Chale*. || *Manta* de toicinho, o toicinho correspondente á metade de um porco dividido ao comprido. || Cavar a terra em *manta*, caval-a mais profundamente para produzir melhor fructo. || Pintar a *manta* a alguem (loc. brazil.), fazer irritar, fazer ir á serra. || F. lat. *Mantum*.

Manta [2] (*man*-ta), *s. f.* (zool.) nome vulgar dos crustaceos do genero esquilo. || A louva-a-Deus.

Mantalona (man-ta-*ló*-na), *s. f.* tecido de algodão com que se fabricam as vélas das embarcações na India.

Mantalote (man-ta-*ló*-te), *s. m.* (ant.) taboa que tem o feitio da tampa de uma arca e que serve de cama.

Mantar (man-*tár*), *v. tr.* cavar (a terra) em mantas para pôr o bacéllo. || F. *Manta* + *ar*.

Manteação (man-ti-a-*ssão*), *s. f.* acto de mantear ou de ser manteado. || F. *Mantear* + *ão*.

Manteador (man-ti-a-*dôr*), adj. e *s. m.* o que manteia. || F. *Mantear* + *or*.

Mantear (man-ti-*ár*), *v. tr.* pôr (alguem) sobre uma manta segura nas quatro pontas por quatro pessoas e fazel-o saltar ao ar sacudindo-o com força. || (Fig.) Seringar, importunar, fazer a diligencia por irritar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Manta* + *ear*.

Mantearia (man-ti-a-*ri*-a), *s. f.* officio ou cargo de mantieiro. || Casa onde o manticiro tem guardados os objectos que estão a seu cargo. || O conjuncto das roupas e mais objectos confiados ao mantieiro. || F. r. *Manticiro*.

Mantelga (man-*tei*-gha), *s. f.* substancia pingue, que se tira da nata do leite, batendo-a, e de que se faz uso como alimento. || Substancia gordu-

rosa de certos vegetaes: A *manteiga* de cacau. A *manteiga* de côco. || Nome de certos chloretos metallicos: *Manteiga* de antimonio. *Manteiga* de chumbo. || *Manteiga* crua, a que se faz de requeijão. || *Manteiga* fresca, a que tem pouco ou nenhum sal. || *Manteiga* de porco, as banhas do porco derretidas. || Dar *manteiga* a alguem (fig. chul.), elogiar alguem com palavras frivolas; lisonjeal-o com fim interesseiro. || (Bot.) Feijão *manteiga*, variedade de feijão. V. *Feijão*. || F. hesp. *Manteca*.

Manteigoso (man-tei-*ghô*-zu), *adj.* manteiguento, que sabe a manteiga ou que se temperou com muita manteiga. || F. *Manteiga* + *oso*.

Manteigueira (man-tei-*ghei*-ra), *s. f.* vaso em que a manteiga vem á mesa. || F. *Manteiga* + *eira*.

Manteigueiro (man-tei-*ghei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende manteiga. || F. *Manteiga* + *eiro*.

Manteiguento (man-tei-*ghen*-tu), *adj.* que tem muita manteiga. || Untuoso; gorduroso. || F. *Manteiga* + *ento*.

Manteiguilha (man-tei-*ghi*-lha), *s. f.* banha de cheiro preparada com essencias de flores. || *Manteiga* + *ilha*.

Manteiro (man-*tei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende mantas. || F. *Manta* + *eiro*.

Mantel (man-*tél*), *s. m.* toalha da mesa ou do altar. || —, *pl.* (ant.) toalhas, guardanapos, roupas de mesa. || F. lat. *Mantele*.

Manteiado (man-te-*lá*-du), *adj.* (herald.) que tem manteler. || (Herald.) Dividido em tres partes (diz-se do escudo). || F. r. *Manteler*.

Mantelér (man-te-*lér*), *s. m.* (herald.) figura formada de duas linhas curvas, á maneira de aspas, com as extremidades viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando dois meios esendos.

Mantelete (man-te-*lé*-te), *s. m.* vestidura que os bispos e outros prelados trazem por cima do roquete. || Capa curta de panno, seda ou velludo, de feitio vario, que as mulheres usam por cima do vestido, em logar de chale, para se preservarem do frio ou como simples enfeite. || Capa curta e larga com que os cavalleiros cobriam os escudos e capacetes. || (Fort.) Parapeito atraz do qual se abrigam as tropas que cercam uma praça. || F. *Mantel* + *ete*.

Mantem (man-*ten*), *s. m.* toalha de mesa (mais us. no pl.): Casareis e em *mantens* comereis. (Proverb.) || F. lat. *Mantele*.

Mantença (man-*ten*-ssa), *s. f.* alimento, sustento, o que é necessario para a subsistencia e mais necessidades de alguem: O irmão dá-lhe o necessario para sua *mantença*. || Manutenção, despesa que se faz com a conservação de alguma coisa: É custosa a *mantença* das suas propriedades. || F. r. *Manter*.

Mantenedor (man-te-ne-*dôr*), *s. m.* o principal cavalleiro das justas e torneios. || O que sustenta, mantem ou defende alguem; campeão; protector. || —, *adj.* que mantem, que protege. || F. r. *Manter*.

Mantéo (man-*té*-u), *s. m.* capa com collarinho estreito que os frades vestiam por cima das tunicas ou pelotes. || Saia sem prégas, de baeta ou de panno, usada por mulheres do campo. || Collarinho largo, com abas pendentes sobre o peito ou encanudado, que antigamente se usava. || F. r. *Manto*.

Manter (man-*tér*), *v. tr.* sustentar, prover do alimento necessario, fornecer (a alguem) o que lhe é preciso para suas despesas: Muitas vezes com os sobejos *mantem*-se uma casa dias. (Castilho.) || Conservar, sustentar: Este orgulho natural e moderado, com que o genio *mantem* intemeratos os fôros da realeza. (Lat. Coelho.) Sem arredar passo pela sua firmeza *mantivera* a disputa da influencia. (R. da Silva.) || Defender, respeitar: Os que deviam *manter*-lhe a majestade das cans... (Camões.) || Conservar illeso; conservar em bom estado: *Mantenve* sempre o nome honrado que seu pae lhe legou. Obriga-se a *manter* perpetua virgindade. (Castilho.) || Sustentar, assegurar, guardar: *Mantenho* a minha opinião (Per. da Cunha.) || Proseguir ou continuar em: Diogo de Mendonça preparava-se para *manter* a defensiva. (R. da Silva.) || Guardar, cumprir (com o que se deve por obrigação). || (For.) Sustentar (alguem) na posse ou goso de alguma coisa. || —, *v. pr.* alimentar-se, sustentar-se: Do cheiro se *mantem* das finas flores. (Camões.) || Fornecer-se das coisas necessarias. || Permanecer; conservar-se: Uns poetas a embriagaram com o perfume da lisonja emquanto ella se *manteve* honesta. (Camillo.) || Resistir com exito: A praça *manteve*-se apesar do apertado sitio que lhe puzeram. || (Flex.) V. *Ter*. || F. lat. *Manutenere*.

Manteúdo (man-ti-*ú*-du), *adj.* (for.) mantido: Aonde foste nado e *manteúdo?* (R. da Silva.) || Ter mulher teuda e *manteúda*, mantel-a á sua custa. || F. r. *Mantem* + *eiro*.

Mantica (man-*ti*-ka), *s. f.* alforge, saeco. || F. lat. *Mantica*.

Manticiro (man-ti-*ei*-ru), *s. m.* empregado da Casa Real que tem a seu cargo as roupas e mais pertences de mesa. || F. *Mantele*.

Mantilha (man-*ti*-lha), *s. f.* especie de manto de panno ou seda usado pelas mulheres em algumas provincias, e com que cobrem a cabeça e parte do corpo, ordinariamente até pouco abaixo da cintura. || Véo largo e comprido de seda ou de rendas que as senhoras, e especialmente as hespanholas, usam na cabeça, e lhes cai em pregas pelas costas abaixo, podendo puxar-se para a cara, de modo que lhes tape parte do rosto. || Cueiro, panno ou baeta com que se vestem as creanças; faixas infantis. || Tudo o que cobre ou serve para cobrir: É bom cobrir os craveiros com *mantilhas* de palha para os preservar das geadas. || Véo, cobertura, manto, sendal: Era a noite... que em sua *mantilha* escura... (Garrett). || F. lat. *Manticula*.

Mantimento (man-ti-*men*-tu), *s. m.* alimento; viveres; o que é necessario para a alimentação de alguem. || Manutenção; custeio; o que se despende com a conservação de alguma coisa: É custoso o *mantimento* d'esta quinta. || (Fig.) Sustento espiritual; recreio, goso, regalo, satisfacção: Quando da bella vista e doce riso tomando então meus olhos *mantimento*, tão elevado sinto o pensamento, que me faz ver na terra o paraiso. (Camões.) || (Bot. brazil.) *Mantimento* de araponga, arbusto da familia das myrtaceas *(eugenia adstringens)*. || F. *Manter* + *mento*.

Mantissa (man-*ti*-ssa), *s. f.* (arith.) a parte decimal de um logarithmo. || F. fr. *Mantisse*.

Manto (*man*-tu), *s. m.* vestidura larga e sem mangas com que as mulheres abrigam a cabeça e o corpo até á cintura por cima do vestido no tempo do frio. || Grande véo preto que chegava a arrastar pelo chão, usado antigamente pelas senhoras da nobreza em occasião de lucto. || Especie de capa com grande cauda e roda, usada pelas pessoas reaes e cavalleiros em certas ceremonias, presa nos hombros. || Habito que usam algumas religiosas. || (Fig.) Pretexto; disfarce; aquillo de que nos servimos para occultar alguma coisa: Pois deixal-o embrulhar-se e ennovelar-se no seu *manto* de mysterio. (Herc.) || (Fig.) Tudo o que cobre ou encobre; escuridão, trevas: O negro *manto* da noite. || Tapete, alcatifa ou coisa semelhante: O verde *manto* dos campos. || (Zool.) Parte superior do corpo dos animaes especialmente dos passaros, quando ella se distingue do resto do corpo pela differença de côr. [Nos molluscos é uma larga dilatação carnuda, que envolve mais ou menos o corpo do animal.] || *Manto* capitular, vestidura exterior usada pelos cavalleiros das ordens militares nas cerimonias publicas. || (Herald.) *Manto* dueal, cota de armas que os cavalleiros traziam por cima das armas defensivas. || F. lat. *Mantum*.

Mantó (man-*tó*), *s. m.* (ant.) vestimenta comprida, larga e sem mangas que as mulheres usavam por cima dos outros vestidos, e com que envolviam o corpo todo. [Não tinha cauda e de ordi-

mario era de fazenda mais leve que a dos vestidos.] || Especie de gualdrapa pouco comprida. || F. fr. *Manteau*.

Mantol (man-*tól*), *s. m.* o mesmo que manto. || F. r. *Manto*.

Manual (ma-nu-*ál*), *s. m.* compendio, livro pequeno e portatil que contém o resumo de alguma materia; tratado sobre algum assumpto especial: *Manual* dos tabelliães. *Manual* do eleitor. || Livro que contém os ritos, com que devem administrar-se os sacramentos. || —, *adj.* feito á mão; que depende do exercicio da mão: O trabalho *manual* fóra nos desertos, onde nascera o monachismo, o socio inseparavel da contemplação e da virtude. (Lat. Coelho.) || Concernente ao trabalho de mãos: As prendas *manuaes* em que primava reunia o gosto da leitura. (Castilho.) || Facil de manusear, de simples execução. || Manceiro, leve, que facilmente se póde trazer nas mãos ou mover-se á mão: Prélo *manual*. || F. lat. *Manualis*.

Manubial (ma-nu-bi-*ál*), *adj.* concernente aos despojos do inimigo. || Columna *manubial*, columna triumphal que os romanos costumavam ornar com tropheus de armas conquistadas ao inimigo. || F. lat. *Manubialis*.

Manubrio (ma-*nu*-bri-u), *s. m.* (ant.) cabo de qualquer instrumento; manivella. || F. lat. *Manubrium*.

Manucodiata (ma-nu-ku-di-*á*-ta), *s. f.* (astr.) constellação composta de onze estrellas, que está situada no hemispherio austral. || (Zool.) Nome scientifico de uma especie de ave do paraizo.

Manuducção (ma-nu-du-*kssão*), *s. f.* acto de guiar pela mão. || F. lat. *Manus* + *ductio*.

Manuductor (ma-nu-du-*ktôr*), *s. m.* (ant.) o mestre de capella ou do côro, que o dirige marcando o compasso. || F. lat. *Manus* + *ductor*.

Manufacto (ma-nu-*fá*-ktu), *s. m.* artefacto, manufactura. || F. lat. *Manufactus*.

Manufactor (ma-nu-fá-*ktôr*), *s. m.* fabricante; o que fabrica ou faz fabricar. || —, *adj.* que respeita a manufacturas; manual: Industria *manufactora*. || F. lat. *Manufactor*.

Manufactura (ma-nu-fá-*ktu*-ra), *s. f.* estabelecimento industrial em ponto grande. || A obra feita n'elles, producto industrial. || F. lat. *Manufactura*.

Manufacturado (ma-nu-fá-ktu-*rá*-du), *adj.* fabricado, trabalhado; feito á mão ou por meio de machina. || F. *Manufacturar* + *ado*.

Manufacturar (ma-nu-fá-ktu-*rár*), *v. tr.* fabricar, fazer (artefactos); accommodar aos usos da vida (os artefactos). || F. *Manufactura* + *ar*.

Manumissão (ma-nu-mi-*ssão*), *s. f.* liberdade que o senhor dá ao escravo; alforria. || F. lat. *Manumissio*.

Manumissor (ma-nu-mi-*ssôr*), *s. m.* senhor que deu liberdade ao escravo. || F. lat. *Manumissor*.

Manumittir (ma-nu-mi-*tir*), *v. tr.* dar alforria (a um escravo). || F. lat. *Manumittere*.

Manuscripto (ma-nus-*kri*-tu), *s. m.* obra escripta á mão. || O conjuncto dos linguados, das folhas ou dos cadernos em que um auctor escreve, ou manda escrever por outrem, qualquer composição: Batendo com os dedos escarnados o compasso sobre o *manuscripto* enrolado de alguma obra sua. (R. da Silva.) || —, *adj.* escripto á mão, com lettra de mão: A obra *manuscripta* é propriedade do seu auctor e não póde em nenhum caso ser publicada sem consentimento d'este. (Cod. civ., art. 574.º) || F. lat. *Manus* + *scriptus*.

Manusdel (mâ-nus-*dêl*), *s. m.* (pharm. ant.) emplastro vulnerario, resolutivo e corroborante. || F. lat. *Manus* + *Deus*.

Manuscar (mâ-nu-zi-*ár*), *v. tr.* pegar ou mexer com as mãos (em alguma coisa). || Manejar. || Amarrotar, enxovalhar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Manus* + *car*.

Manutenção (ma-nu-ten-*ssão*), *s. f.* conservação; acção ou effeito de manter ou de ser mantido: A *manutenção* da ordem. || Mantença, despesa para a conservação de uma coisa. || Administração; a acção de administrar, de gerir: A *manutenção* dos negocios. || Cuidado que se toma em fazer executar alguma coisa: A *manutenção* das leis. || F. r. lat. *Manus* + *tenere*.

Manutencula (ma-nu-te-*nen*-ssi-a), *s. f.* manutenção. || F. r. lat. *Manus* + *tenere*.

Manutenivel (ma-nu-te-*ni*-vél), *adj.* que está nos termos de ser mantido na posse de qualquer coisa. || F. r. lat. *Manus* + *tenere*.

Manzari (man-za-*ri*), *s. m.* nome que na Asia dão a um cacho de cocos.

Mão (*mão*), *s. f.* (anat.) a extremidade dos membros anteriores no corpo humano. [Comprehende tudo que vai desde o punho até á extremidade dos dedos e tem por usos principaes a apprehensão e o exercicio do tacto.] || A extremidade dos membros anteriores ou deanteiros dos quadrupedes. || A extremidade de qualquer dos membros anteriores ou posteriores das rezes de talho depois de cortadas: *Mãos* de carneiro com ervilhas. || A garra do falcão ou da ave de rapina. || Diz-se dos seres abstractos que queremos personificar: A pallida doença lhe tocava com fria *mão* o corpo enfraquecido. (Camões.) || O modo particular por que cada um faz as coisas, o estylo, a indole, o caracter: Conhece-se n'este livro a *mão* de Garrett. || Possessão, posse, dominio: O governo passou da *mão* dos monarchicos para a dos republicanos. || Auctoridade, poder: A *mão* de Deus. || Força guerreira, exercicio supremo de auctoridade: Venceu o inimigo com a sua *mão* poderosa. || Influencia, força, valimento: As naves gretadas, rotas pela *mão* do tempo. (Gonç. Dias.) || Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas: Ganhei duas *mãos* de whist a fio. || O primeiro a jogar: Quem é *mão* n'este jogo? || Precedencia, faculdade de ser o primeiro a falar, a fazer qualquer coisa: Tomar a *mão*. || Pilão, instrumento com que se pisa alguma substancia no almofariz, no gral. || Filamento ou gavinha das plantas trepadeiras. || Camada de tinta ou de cal que se extende sobre alguma superficie; demão; (fig.) cada uma das vezes em que se volta a tratar de um assumpto ou a fazer alguma coisa. || Carda miuda e apparelhada com que se cardam os pannos. || O lado direito do cocheiro quando vai guiando: O cavallo da *mão*. Voltar para a *mão*. [O lado esquerdo chama-se da sella.] || Tudo quanto póde caber na mão ou tomar-se sem esforço com a mão; pequeno feixe: *Mão* de semeas. *Mão* de juncos. || *Mão* amiga, pessoa que protege, protector ou protectora, bemfeitor ou bemfeitora; protecção, beneficio. || *Mãos* de aneis, mãos finas e delicadas, mãos de dama. || *Mãos* atadas, pessoa sovina; pessoa acanhada e perplexa. || *Mão* do canto, escalas na musica. || *Mão* certa ou certeira, a que habitualmente não erra o golpe. || *Mão* cheia. V. *Mão-cheia*. || *Mão* da curva (naut.), a haste mais curta de qualquer madeiro que fórma angulo. || *Mão* do estai (naut.), o chicote por onde o estai se atesa quando na sua extremidade se faz fixo na sapatilha com embotijada. || *Mão* de ferro (fig.), governo tyranno e despotico; oppressão. || *Mão* do ferro, o panno que se enrola na aza ou péga do ferro de engommar para evitar que se queime quem engomma. || *Mão* de finado, pessoa a quem tudo corre mal, que se sai mal de tudo; pessoa avarenta e sovina. || *Mão* de gato, arrebique, côr artificial com que se pinta o rosto. || *Mão* de judas, apagador usado nas egrejas na semana santa. || *Mãos* limpas, integridade, desinteresse com que se exerce ou administra algum cargo. || *Mão* de linho, quatro ou cinco estrigas de linho. || *Mão* morta, diz-se da mão de alguem quando se deixa mover á vontade de alguem. || *Mão* de nabos, cinco cabeças de nabos. || *Mão* de obra, trabalho manual de que resulta um producto; a despesa ou custo da execução de uma obra; feitio. || *Mão* de papel, cinco cadernos ou a vigesima parte de uma resma. || *Mão* per-

dida da baralha, aventura ou acontecimento imprevisto, coisa inesperada, acaso, bamburrio. || *Mãos postas*, a posição que dá ás mãos quem reza ou suplica, e que consiste em as juntar palma com palma elevando-as até a altura do rosto. V. *Mão-posta*. || *Mão* de redea, o modo por que se governa um cavallo pelo freio. || *Mão* do regador, a peça que se encaixa no bico e que tem um crivo por onde sai a agua; ralo, crivo. || *Mão* do relogio, o ponteiro. || *Mãos* rotas, pessoa prodiga e perdularia. || *Mão* de sal, a porção de sal que se deita na comida de cada vez para a temperar. || Bens de *mão* morta, bens que por pertencerem a corpos collectivos ou entidades moraes, taes como irmandades ou outros de egual genero, não pagam direito algum de permutação, porque os seus possuidores nunca deixam de existir. || Bofetada sem *mão*. V. *Bofetada*. || Casamento de *mão* esquerda, casamento em que o noivo é pessoa nobre, e que differe do casamento ordinario em não dar á mulher todos os direitos de familia e de posição que as leis concedem ordinariamente á esposa; (pop.) mancebia. || Coisa de enche-*mão*. V. *Enche-mão*. || Coisa da *mão* do homem, coisa artificial, não creada pela natureza: Tudo o que sai da *mão* do homem é pequeno como elle. || Coisa de *mão* ou por *mão* de mestre, coisa feita por pessoa habil; obra perfeita e bem acabada: Quer-se esta fomentação como o doutor ordenou, por *mão* de mestre. (Castilho.) || Coisa em primeira *mão*, comprada directamente ao fabricante; não usada ainda por outro; nova, feita pela primeira vez. || Coisa em segunda *mão*, já usada ou servida por outro. || Corpos de *mão* morta. V. *Corpo*. || Emplasto da *mão* de Deus ou emplasto divino, emplasto feito com 30 grammas de diachylão e 1 de verdete. || Escripto ou feito á *mão*, manuscripto; diz-se da escriptura que não é impressa mas sim feita com a penna movida directamente pela mão. || Fradinho da *mão* furada. V. *Fradinho*. || Jogos ou brincadeiras de *mãos*. V. *Jogo*. || Lettra de *mão*, a lettra manuscripta ou feita com uma penna movida pela mão. [Contrapõe-se a lettra redonda ou caracter typographico, e assemelha-se mais aos caracteres italicos ou gryphos.] || Noticia em primeira *mão*, a que ainda não foi divulgada e se ouve pela primeira vez. || N'uma volta de *mão*. V. *Volta*. || (Jur. ant.) Testamento de *mão* commum, testamento feito e assignado pelos dois conjuges no qual se determinava que dos dois o que sobrevivesse seria o herdeiro universal do outro. || Acceitar com ambas as *mãos*, acceitar da melhor vontade. || Anda *mão*, fia dedo, locução que significa ligeireza, presteza. || Andar com as *mãos* pelo chão, ser estupido ou burro. || Andar como o menino nas *mãos* das bruxas, andar de mão em mão apanhando boléos, repelões, etc. || Andar em *mãos* de cirurgião, estar doente, andar em tratamento. || Andar nas *mãos* de todos, ser vulgar: Esse livro anda nas *mãos* de todos. || Apertar a *mão* ou as *mãos*. V. *Apertar*. || Assentar a *mão* em alguem, castigál-o, reprehendêl-o. V. *Assentar*. || Beijo-vos as *mãos*. V. *Beijar*. || Cahir nas *mãos* de alguem, ficar sujeito ao poder de alguem, á sua alçada: O assassino cahiu finalmente nas *mãos* do justiça. || Carregar a *mão*. V. *Carregar*. || Coçar-se com a *mão* do peixe, não ter recursos. || Correr ou andar correndo de *mão* em *mão*, circular de uns para outros: O ponderar-se que não convem que os antigos documentos andem correndo de *mão* em *mão*... (Herc.) || Dar a *mão* (no jogo), ceder ao parceiro a vantagem de ser o primeiro a jogar. || Dar a *mão* a alguem ou de alguem. V. *Dar*. || Dar as *mãos*, travál-as amigavelmente, trazêl-as unidas (falando de duas ou mais pessoas); mancommunar-se com alguem para qualquer fim: Dando as *mãos*... vieram caminhando para casa. (Per. da Cunha.) || Dar a *mão* a um cavallo, alargar-lhe a redea. || Dar as *mãos* á palmatoria. V. *Palmatoria*. || Dar de *mão* a alguma pessoa ou coisa, afastál-a de si, renunciar a ella: Dei-lhe de *mão* porque se me tornava prejudicial a sua companhia. || Dar a ultima *mão* a alguma coisa, aperfeiçoal-a, pôr-lhe o remate. || Dar *mãos*, contribuir com serviçaes ou pessoas que trabalham: Daremos dinheiro, *mãos*, emfim o necessario para acabar a obra. || Deitar a *mão* a alguem, prendêl-o: Poucas horas depois do crime a policia deitou-lhe a *mão*. || Deitar a *mão* a alguma coisa, apossar-se d'ella contra vontade do dono: Deita a *mão* a tudo quanto se lhe depara. || Encurtar a *mão*. V. *Encurtar*. || Estar com uma coisa entre *mãos*, estar trabalhando n'ella. || Estar com as *mãos* na massa. V. *Massa*. || Estar com uma *mão* sobre a outra ou com as *mãos* debaixo dos braços, estar ocioso, estar sem fazer nada. || Estar de *mão* armada contra alguem, estar disposto a contrariál-o, a contradizêl-o, a servir-lhe de estorvo. || Estar de *mão* na ilharga. V. *Ilharga*. || Estar em boas *mãos*, estar em segurança; estar bem entregue, estar sob a vigilancia de pessoa zelosa. || Estar nas *mãos* de alguem, depender de alguem: A sua honra está nas minhas *mãos*. || Estar alguma coisa na *mão* de alguem, caber nas suas forças, no seu poder, nas suas attribuições: Muito sinto a necessidade que v. s.ª representa e muito mais não estar na minha *mão* remedial-a. (Vieira.) || Extender a *mão* a alguem, apresentar-lh'a aberta para lhe apertar a sua como signal de estima e de amizade ou garantia de promessa; dar-lhe protecção e ajuda; pedir-lhe alguma coisa como grande mercê ou esmola: A qual de vós pedi eu oiro? quando me vistes extender-vos a *mão* ou bater-vos á porta? (Castilho.) || Falar á *mão*, interromper alguem que está falando ou trabalhando. || Fazer *mão* baixa. V. *Baixo*. || Fazer ou crear á *mão* alguma pessoa ou animal, educál-a segundo os seus costumes, habitos e sentimentos, acostumál-a á sua convivencia: Escolhe elle os officiaes, todos seus creados, creados á *mão* como estorninhos, que só palram e descantam o que lhes mettem no bico. (Arte de Furtar.) || Fazer alguma coisa á *mão*, pôl-a em obra por suas proprias mãos, escrever de seu proprio punho. || Ficar com as *mãos* atadas. V. *Atado*. || Ir á *mão*. V. *Ir*. || Jogar de *mão*, ser o primeiro a jogar. [No voltarete joga de mão o parceiro que está á direita do que deu cartas.] || Lançar *mão* de alguma pessoa ou coisa, servir-se d'ella para algum fim, aproveitál-a. || Largar, levantar ou abrir *mão* de, ou largar por *mão*, abandonar, deixar, despedir, pôr de parte: Faz-se mister não levantar *mão* das ventosas. (Camillo.) Era imprudencia querer largar por *mão* o plano em que te empenhaste. (Castilho.) || Lavar as *mãos* de algum negocio. V. *Lavar* || Lavar-se com a *mão* do gato, lavar-se imperfeitamente. || Levantar *mão* de algum assumpto, interrompêl-o, acabál-o. || Levantar a *mão* contra alguem e levantar as *mãos* ao céo. V. *Levantar*. || Levar a *mão* a uma coisa, tocál-a com a mão, fazer menção de a apprehender. || Levar a *mão* ao chapeo. V. *Chapeo*. || Manchar ou sujar as *mãos* com alguma coisa, commetter algum acto vergonhoso ou digno de censura. || Metter a *mão* em alguem ou em algum assumpto, examinál-o, estudál-o, tomar conhecimento d'elle. || Metter a *mão* ou a unha (em negocio de venda), levar muito caro, auferir um lucro excessivo ou illicito. || Metter ou pôr *mãos* á obra, começar qualquer trabalho; atirar-se com afinco a um certo trabalho. || Metter a *mão* até ao cotovello, exceder-se, descommedir-se. || Metter os pés pelas *mãos*, perturbar-se, atrapalhar-se, confundir-se, desarrazoar, proferir dislates. || Metter a *mão* na consciencia, com a *mão* na consciencia. V. *Consciencia*. || Metter ou levar a *mão* á espada, puxar da espada, desembainhál-a para ferir: Faziam meia volta, mettiam *mão* á espada e vinham topar em cheio com os inimigos. (R. da Silva.) || Morrer ás *mãos* de alguem, ser morto por alguem, fallecer victima dos maus tratos de alguem. || Não saber onde metter as *mãos*. V. *Metter*. || Não saber qual é a sua *mão* direita, não saber o que ha de fazer, ser ignorante: De maneira que quando vem á praxe e exercicio d'elles nenhum

sabe qual é a sua *mão* direita. (Arte de Furtar.) || Não ter *mãos* a medir, ter muito que fazer, mais do que é naturalmente possivel. || Nunca as *mãos* te doam, nunca te arrependas de ter dado o castigo merecido. || Pagar-se por suas *mãos*. V. *Pagar*. || Passar a *mão* por cima de, ou passar a *mão* pelo pêlo de, afagar; (iron.) bater, sovar. || Passar de *mão* (equit.). V. *Passar*. || Passar alguma coisa pelas *mãos*, examinál-a, occupar-se d'ella. || Pedir a *mão* de alguem, pedir alguem em casamento. || Pegar-se qualquer coisa ás *mãos* de alguem, surripiál-a, empalmál-a. || Perder a *mão*, perder a vantagem de ser o primeiro a jogar ou a fazer qualquer coisa. || Pôr as *mãos*. V. *Pôr*. || Pôr nas *mãos* de alguem, entregar a alguem, collocar sobre a alçada ou poder de alguem: Devia tremer que o governo hespanhol absolutista o puzesse nas *mãos* da justiça. (Camillo.) || Prestar juramento nas *mãos* de alguem, jurar perante alguem. || Prestar *mão* forte, prestar ajuda, auxilio. || Recebido de *mão* em *mão*, recebido por tradição. || Renunciar nas *mãos* de alguem um emprego, declarar que o não quer mais servir a quem lh'o deu ou a quem tem auctoridade de lhe acceitar a renuncia. || Ser a *mão* ou braço direito de alguem. V. *Braço*. || Ter á *mão*, ter perto de si, ter facilidade de obter: E eu sem saber que tinha em casa e tanto á *mão* uma doutora assim! (Castilho.) || Ter a *mão* feliz, ganhar sempre, vêr bom resultado a tudo quanto emprehende. || Ter a *mão* leve, estar sempre em acção de bater. || Ter a *mão* pesada, molestar ao mais pequeno tacto. || Ter boas *mãos*, ser habilidoso, ter geito para alguma coisa. || Ter alguem de sua *mão*, sustentar, alimentar alguem á sua custa; auxiliál-o, tel-o debaixo da sua protecção. || Ter *mão*, suspender o que ia fazer ou o que estava fazendo: Tenha *mão*, oiça o resto. (Castilho.) || Ter *mão* em alguem, impedir que alguem faça alguma coisa. || Ter uma *mão* de ferro, governar despoticamente, empregar rigor excessivo no mando. || Ter alguma coisa debaixo de *mão*. V. *Debaixo*. || Ter as *mãos* rotas, ser liberal, generoso ou prodigo; diz-se tambem da pessoa que por falta de cuidado é muito atreita a deixar cahir das mãos objectos em que pega. || Tirar a sardinha com a *mão* do gato. V. *Sardinha*. || Tomar a *mão* (ant.), tomar a palavra, ser o primeiro a falar; (fig.) adeantar-se, preceder; tomar a iniciativa, ser o primeiro a fazer alguma coisa: Quiz falar, mas elle tomou-me a *mão*. Muita altercação e porfia... no fim das quaes tomando a *mão* um dos presentes, dizem que falou assim... (Fr. L. de Sousa.) || Tomar a *mão* a quem lhe dá o pé, tomar mais confiança do que aquella que lhe dão. || Untar as *mãos* a alguem, subornal-o, corrompel-o dando-lhe dinheiro ou presentes. || Uma *mão* lava a outra e ambas o rosto, proverbio que significa a mutua dependencia das partes de um todo, dos membros de uma sociedade, etc. || Vir ás *mãos*, romper as hostilidades, brigar, combater: Os dois partidos vieram ás *mãos*. || (Fig.) Vir alguma coisa á *mão* ou ás *mãos* de alguem, obtel-a, chegar alguma coisa ao poder ou ao conhecimento de alguem: Contarei um caso que me veiu ás *mãos* ha poucos dias. (Arte de Furtar.) || Vir com as *mãos* á cara, dizer insolencias, injuriar, responder com muita ira e em tom de ameaça. || Vir ou responder com sete pedras na *mão*, apresentar-se com altivez, com insolencia, mostrar modos imperiosos, exigir com violencia. || Viver de suas *mãos*, sustentar-se com o seu trabalho. || Á *mão*, muito perto, ao alcance, de modo que se lhe possa chegar: Estar á *mão*. Ter alguma coisa á *mão*. || Á *mão* de semear. V. *Semear*. || Á *mão* direita, á *mão* esquerda (loc. adv.), do lado direito, do lado esquerdo: Não tem que atinar, é a segunda casa á sua *mão* esquerda. (Camillo.) || Á *mão* tente ou á *mão* tenente. V. *Mão-tenente*. || Ás *mãos* ambas, com as duas mãos; (fig.) com impeto, com desespero: Não queiras n'um accesso doloroso ás *mãos* ambas ferindo o peito credulo exclamar delirante... (Gonç. Dias.) || Ás *mãos* lavadas, de *mão* lavada. V. *Lavado*. || Com *mão* armada, em som de guerra, hostilmente. || Com *mão* larga, generosamente, liberalmente: Se lhe não acudira a Providencia com *mão* larga em lhe conceder liberalmente... (Lat. Coelho.) || Com uma *mão* atraz e outra adeante, pobre, sem recursos. || Com uma *mão* por baixo e outra por cima, com todo o cuidado e attenção, com mimo. || Com o coração nas *mãos*. V. *Coração*. || De boa *mão*, de boa fonte, de pessoa fidedigna: Sei isto de boa *mão*. || De *mão* a *mão*, directamente; sem formalidade, sem escriptura; braço a braço, corpo a corpo. || De *mão* beijada. V. *Beijado*. || De *mão* commum ou de *mãos* dadas, de accordo, com mutuo auxilio: Foi combinação feita de *mão* commum. || De *mão* posta, de prevenção. || Da *mão* á bocca, em um momento, muito facilmente: Da *mão* á bocca se perde a sôpa. (prov.) || Da *mão* de ou por *mão* de, por intermedio de: Ha de receber os papeis da *mão* de seu pae. || Debaixo de *mão*, a occultas: Parte dos seus actos foram reconhecidos por Inglaterra; debaixo de *mão* se lhe deu por outras potencias toda a protecção. (Garrett.) || Fóra de *mão*. V. *Fóra*. || Nem á *mão* de Deus Padre. V. *Deus*. || *Mão* por *mão*, um contra um; de só a só, familiarmente, com intimidade: Amalia e eu, pacificamente sentados muito *mão* por *mão* a uma sombra do jardim, toucavamos de minhonhetes e amores-perfeitos as suas bonecas. (Castilho.) || *Mãos* á obra (loc. interj.), ávante! eia!: *Mãos* á obra, poeta! (Castilho.) || F. lat. *Manus*.

Mão-cheia (*mão-xei*-a), *s. f.* o que se póde abranger com a mão. V. *Cheio*. || Pessoa ou coisa de *mão-cheia*, excellente, muito boa, perfeita: O sr. Fructuoso, tabellião de *mão-cheia*, experto e habilidoso. (Castilho.) São trovas de *mão-cheia*, e sobretudo muito moraes. (Idem.) || F. *Mão* + *cheio*.

Mão-pendente (*mão*-pen-*den*-te), *s. f.* dadiva, offerta com que se pretende subornar alguem. || F. *Mão* + *pendente*.

Mão-posta (*mão-pós*-ta), *s. f.* prevenção; guarda que se faz de alguma coisa para servir em occasião opportuna; commum accordo. V. *Mão* e *pôr*. || F. *Mão* + *posto*.

Mão-tenente (*mão*-te-*nen*-te), *s. f.* usado na loc. adv.: Á *mão-tenente*, que significa de muito perto; á queima-roupa: Ahi é que é ferir a salvo e á *mão-tenente*. (Castilho.) || F. *Mão* + *tenente*.

Mão-tente (*mão-ten*-te), *s. f.* o mesmo que mão-tenente (de que é contracção).

Mãozudo (mão-*zu*-du), *adj.* (chul.) que tem as mãos grandes e grosseiras. || F. r. *Mão*.

Maparcyba (ma-pa-re-*i*-ba), *s. f.* (bot.) especie de manga vermelha.

Mapichi (ma-pi-*xi*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das myrtaceas *(myrtea lanceolata)*.

Mapieninga (ma-pi-e-*nin*-gha), *s. f.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil que dá um fructo semelhante á pimenta de cheiro.

Mapirunga (ma-pi-*run*-gha), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das myrtaceas chamado tambem pirunga. || O fructo d'este arbusto. || *Mapirunga* brava, planta das Alagoas da familia das myrtaceas *(eugenia tinctoria)*.

Mappa (*má*-pa), *s. m.* carta, delineação de algum paiz ou terreno feita em uma superficie plana. || Lista, catalogo, relação com diversos dizeres: *Mappa* dos estudantes premiados. || *Mappa* geographico, o que representa a delineação das terras e dos mares do globo. || *Mappa* hydrographico, o que tem especialmente por fim representar os mares e as partes liquidas da superficie do globo. || *Mappa* chorographico, o que se limita a representar um determinado paiz ou região: *Mappa* chorographico do Brazil. || *Mappa* topographico, o que representa apenas uma localidade e, quando muito, as suas cercanias, mas com todas as minucias e accidentes: *Mappa* topographico de Lisboa. || F. lat. *Mappa*.

Mappam (má-*pan*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das euphorbiaceas *(hippomane brasiliensis)*.

Mappa-mundi (*má*-pa-*mun*-di), *s. m.* mappa em que estão conjunctamente representadas todas as partes do globo terraqueo. || *Mappa-mundi* celeste, mappa que representa em conjuncto a situação relativa que as estrellas têem entre si em ambos os hemispherios celestes. || F. *Mappa* + lat. *mundus*.

Mapuriti (ma-pu-ri-*ti*), *s. m.* (zool.) pequeno quadrupede da Guyana.

Maqueira (ma-*kêi*-ra), *s. f.* rede de pescar que se usa no Brazil.

Maqueta (ma-*kê*-ta), *s. f.* pequeno esboço modelado em harro ou em cera de alguma estatua ou obra de esculptura. || F. ital. *Macchieta*.

Maquia (ma-*ki*-a), *s. f.* (ant.) medida de grãos e de farinhas equivalente a dois sclamins. || Porção que os moleiros e os lagareiros arrecadam, como remuneração estipulada, do grão ou da azeitona que lhes dão para moer. || Medida para maquiar. || (Fig.) Porção de dinheiro ou de coisa que o valha: Foi contemplado no testamento do tio com grossa *maquia*. || F. ar. *Mikyâl*, vaso para medir.

Maquiador (ma-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que maquia. || O que tira ou cobra as maquias nos lagares e nos moinhos. || F. *Maquiar* + *or*.

Maquiar (ma-ki-*ár*), *v. tr.* medir ás maquias. || (Fig.) Desfalcar (alguma coisa); subtrahir parte de (alguma coisa). || —, *v. intr.* cobrar as maquias nos lagares e nos moinhos. || F. *Maquia* + *ar*.

Maquilum (ma-ki-*dun*), *s. m.* cadeira pequena que se usa no Brazil.

Maquilão (ma-ki-*lão*), *s. m.* (Beira) o que conduz aos moinhos o grão a fim de ser moido, e depois entrega aos donos a farinha que elles produziram. || F. r. *Maquia*.

Maquim (ma-*kin*), *s. m.* o mesmo que jenolim ou macicote.

Mar (*már*), *s. m.* a grande massa de agua salgada que cobre approximadamente tres quartas partes do globo terraqueo: Porque is aventurar ao *mar* iroso essa vida que é minha? (Camões.) Ora revolvendo o *mar*, ora revolvendo a terra. (Sá de Miranda.) || Cada uma das grandes porções em que está dividida a agua salgada do globo segundo os continentes que banha: Por *mares* nunca dantes navegados. (Camões.) [D'estas grandes porções chamam-se oceanos as maiores, taes são o oceano Pacifico, o Atlantico, o Indico, o Artico e o Antartico; as outras é que têem mais particularmente o nome de *mares*, a saber: O *mar* Mediterraneo, o *mar* Vermelho, o *mar* Baltico, etc.] || (Fig.) Grande porção de qualquer coisa: Toda essa multidão de pavilhões brancos, semelhante a um *mar* de pyramides, havia desapparecido. (Herc.) Reduzido a um *mar* de cinzas tudo o que o esquecimento d'este dia (o do juizo final) edificou sobre a terra. (Vieira.) || (Fig.) Diz-se tambem quando queremos exprimir certos abysmos moraes: O *mar* tempestuoso das paixões humanas. || (Fig.) A immensidade do saber, do talento, de qualquer sentimento ou paixão, etc.: Eram dois caudaes brilhantes, ainda que tristes, que iam, patentes ao céo um e outro, parar ambos n'um *mar* de affecto. (Castilho.) Inconstante vagando em *mar* de amores. (Gonç. Dias.) || *Mar* alto. V. *Alto*. || *Mar* de leite, mar muito manso, que não faz ondas. || *Mar* ehão, mar socegado, manso. || *Mar* crespo, mar um tanto agitado e revolto. || *Mar* cavado ou encapellado, mar tempestuoso, empolado. || *Mar* banzeiro, diz-se do mar cujas aguas se movem e agitam vagarosamente sem fazer grandes vagas. || Homem do *mar*, marujo, homem costumado ás fainas do mar. || (Fig.) Arrojar-se ou lançar-se aos *mares*, aventurar-se em negocios incertos, com risco. || Cruzar os *mares*, percorrel-os em differentes direcções. || De *mar* a *mar*, de fio a pavio, totalmente. || Fazer-se ao *mar*. V. *Fazer*. || Fazer-se na volta do *mar*, distanciar-se da terra. || *Mar* em fôra. V. *Fôra*. || Por *mar* á vela (loc. adv.), em viagem (navegando). || Nem tanto ao *mar* nem tanto á terra, loc. prov. usada quando se pretende exprimir que entre dois extremos se deve seguir o meio termo. || F. lat. *Mare*.

Mará (ma-*rá*), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos da familia dos roedores *(dolichotis)*, que habitam a parte austral da America.

Marabú (ma-ra-*bú*), *s. m.* (zool.) especie de cegonha *(ciconia marabu)*. [Habita no Senegal e na India, e domestica-se com muita facilidade.] || (Zool.) Ave de Angola, da familia das pernaltas, especie de cegonha *(leptoptilos crumenifera)*. || —, *pl.* adornos feitos com as pennas da cauda da cegonha marabú. [Utilizam-se industrialmente para enfeite dos chapéos e dos pentcados das damas. Os brancos são de mais valor.] || Religiosos que os musulmanos têem em grande veneração.

Maracá (ma-ra-*ká*), *s. m.* balsamo precioso usado no Perú. || Cabaça grande, secca e limpa do miolo, em que os indigenas do Maranhão mettem caroços de fructos ou pedras pequenas, e que usam nas guerras e nas suas festas, agitando-as e fazendo grande ruido.

Maracajá (ma-ra-ka-*já*), *s. m.* (zool.) especie de gato bravo que se encontra nas florestas do Brazil; tem a pelle malhada como a da onça.

Maracanhã (ma-ra-ka-*nhã*), *s. f.* (zool.) ave do Brazil da ordem das trepadoras *(conurus)*.

Maracatim (ma-ra-ka-*tin*), *s. m.* embarcação pequena usada no Pará.

Maracha (ma-*rá*-xa), *s. f.* marachão pequeno. V. *Marachão*.

Marachão (ma-ra-*xão*), *s. m.* restinga ou obra de pedra e cal para conter as agnas ou para pôr um porto a coberto da impetuosidade das aguas: Pertence aos donos dos predios servientes tudo o que os *marachões* ou motas, produzem naturalmente. (Cod. civ., art. 458.º)

Maracotão (ma-ra-ku-*lão*), *s. m.* o fructo do maracoteiro.

Maracoteiro (ma-ra-ku-*tei*-ru), *s. m.* (bot.) pecegueiro durazio enxertado em marmeleiro.

Maracujá (ma-ra-ku-*já*), *s. m.* (bot.) nome generico de varias plantas do Brazil, da familia das passifloreas, cujas principaes especies são as seguintes: *Maracujá*-açu ou mamão *(passiflora maliformis, alata* ou *quadrangularis)*, *maracujá* de estalo ou de mochila *(p. involucrata)*, *maracujá* de estrada *(p. fœtida)*, *maracujá* suspiro, *maracujá* de garapa ou de tres pernas ou *maracujá* mirim *(p. edulis)*.

Maralalba (ma-ra-i-á-*i*-ba), *s. f.* (bot.) especie de palmeira do Brazil com folhas muito largas e o tronco completamente coberto de espinhos pretos e muito duros, que produz fructos saborosos em cachos e da grossura de um ovo de pomba.

Marajá (ma-ra-*já*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tucuma.

Marambá (ma-ran-*bá*), *s. m.* (bot.) arvore da provincia do Pará, cuja madeira é empregada em construcções civis.

Maranga (ma-*ran*-gha), *s. f.* (bot.) arvore da India oriental, cuja casca e raiz se utilizam no curativo das feridas feitas por armas perfurantes.

Marangaba (ma-ran-*ghá*-ba), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das myrtaccas *(psidium pigmœum)*.

Maranha (ma-*râ*-nha), *s. f.* fios ou fibras enredadas ou embaraçadas: *Maranha* de cabello. || Cadarço, borra de seda. || Teia de lan já tecida, mas não apisoada. || (Fig.) Lance, negocio intrincado: Não me metto n'essa *maranha*. || Enredo, intriga: Enredou tudo com as suas *maranhas*. || F. hesp. *Maraña*.

Maranhão (ma-ra-*nhão*), *s. m.* peta, mentira: Sempre estou para ver a sua habilidade, como de um *maranhão* me engendra uma verdade. (Castilho.) || F. r. *Maranha*.

Maranhar (ma-ra-*nhár*), *v. lr.* e *pr.* o mesmo que emmaranhar. || F. *Maranha* + *ar*.

Maranho (ma-*râ*-nhu), *s. m.* mólho de tripas de carneiro atadas para se não esbandalharem ao

cozerem-se.‖(Culin.) Preparado feito com os buchos do carneiro, que consiste em os cortar em pequenas porções, extender sobre estas arroz, boccados de gallinha e outros ingredientes e temperos, e formar com cada uma uma bola, cosendo-a pelas bordas. ‖ F. r. *Maranha.*

Maranhoso (ma-ra-*nhô*-zu), *adj.* embusteiro, enredador, intrigante. ‖ F. *Maranha* + *oso.*

Maranta (ma-*ran*-ta), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das cannaceas *(maranta).* [É de algumas especies d'este genero que se extrai a araruta.] ‖ F. *Maranta,* botanico italiano.

Marapiuma (ma-ra-pi-*ni*-na), *s. f.* (bot.) arvore das florestas do Brazil, quasi preta, de cujo amago se fazem obras que imitam a tartaruga.

Marapuama (ma-ra-pu-*â*-ma), *s. f.* (bot.) erva medicinal do Brazil muito empregada para combater o rheumatismo.

Marasmar (ma-ras-*már*), *v. tr.* causar marasmo (em sent. prop. e fig.). *Marasmava*-lhe a alma a sua propria actividade extranha ás correntes naturaes da vida exequivel. (Camillo.) ‖ —, *v. pr.* cahir em marasmo, ser atacado de marasmo. ‖ F. *Marasmo* + *ar.*

Marasmo (ma-*rás*-mu), *s. m.* (pathol.) estado de extrema extenuação, ultimo grau de magreza proveniente de lesão em algum dos orgãos essenciaes á vida. ‖ O ultimo grau da febre heetica, em que o doente tem a carne toda consumida e se acha com a pelle sobre os ossos. ‖ Estado de enfraquecimento geral, frouxidão, atonia. ‖ (Fig.) Estado de apathia moral, de indifferença e melancholia. ‖ F. gr. *Marasmós,* consumpção.

Marasmodico (ma-ras-*mó*-di-ku), *adj.* semelhante ao marasmo, que tem o caracter de marasmo. ‖ F. r. *Marasmo.*

Marasquino (ma-rras-*ki*-nu), *s. m.* licor brando e agradavel que se fabrica com uma variedade especial de cerejas. ‖ F. ital. *Maraschino.*

Marathro (ma-*rá*-tru), *s. m.* (bot.) erva que geralmente é conhecida pelo nome de funcho. ‖ F. lat. *Marathrum.*

Marau (ma-*ráu*), *s. m.* mariola. ‖ (Fig. e chul.) Expertalhão, homem de grandes expedientes: Tanto desaforo só póde vir de namoro;... mas quem é, quem póde ser o *marau?* (Castilho.) ‖ F. fr. *Maraud.*

Maravalha (ma-ra-*vá*-lha), *s. f.* (mais usado no pl.) apara de madeira ou ramo miudo com que se accende o fogo. ‖ Fitas estreitas que se formam ao aplainar a madeira. ‖ Qualquer coisa que se incendeia com facilidade, levantando labareda, e que com a mesma facilidade se apaga. ‖ (Fig.) Coisas de nenhum valor, bagatellas.

Maravilha (ma-ra-*vi*-lha), *s. f.* acção extraordinaria, que causa admiração. ‖ Pessoa ou coisa que por se destacar muito das suas semelhantes se torna digna de admiração: E se carregava de quantidades que eram o espanto e *maravilha* dos que assistiam... (Br. da Silva.) ‖ Prodigio, milagre, coisa extraordinaria e ás vezes incomprehensivel: Eu creio... ser uma grande *maravilha* que um homem de má vida... tenha um fim precioso aos olhos do Senhor. (Mont'Alverne.) ‖ Ás mil *maravilhas* ou á *maravilha* (loc. adv.), muito bem, primorosamente, com a maior perfeição: Ao lado de um governo politico, essencialmente democratico, funccionava em flagrante desharmonia um governo administrativo á *maravilha* calculado para dar força á monarchia absoluta. (Lat. Coelho.) ‖ De *maravilha* ou por *maravilha,* raramente: De *maravilha* se mostrará um homem agastado, antes, quando o estão mais uns dos outros, então os acham com melhor rosto e mais cortezes... (Lucena.) ‖ As sete *maravilhas* do mundo, diz-se dos sete monumentos reputados na antiguidade como os mais dignos de serem admirados pela sua grandeza e arrojo de concepção. ‖ A oitava *maravilha,* diz-se de uma pessoa ou coisa tão notavel e surprehendente que se julga digna de figurar ao lado das sete maravilhas do mundo. ‖(Bot.) Planta do Brazil da familia das balsamineas *(impatiens balsamina).* ‖ F. lat. *Mirabilia.*

Maravilhador (ma-ra-vi-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que maravilha, que causa pasmo; fascinador: Cidade *maravilhadora* de olhos extrangeiros. (Herc.) ‖ F. *Maravilhar* + *or.*

Maravilhar (ma-ra-vi-*lhár*), *v. tr.* surprehender, encher de admiração (pela perfeição, raridade ou imprevisto): O rasgo de pintura ou de affecto com que o orador *maravilhou* o auditorio. (Castilho.) *Maravilhou* a todos o espectaculo inesperado. (Garrett.) ‖ —, *v. pr.* encher-se de admiração, de pasmo, de espanto; sentir pasmo ou admiração: *Maravilhava*-se em si mesma da condescendencia com que o escutava. (Camillo.)‖F. *Maravilha* + *ar.*

Maravilhosamente (ma-ra-vi-*lhô*-za-*men*-te), *adv.* admiravelmente; com toda a perfeição. ‖ De maneira sobrenatural; com feição de prodigio. ‖ F. *Maravilhoso* + *mente.*

Maravilhoso (ma-ra-vi-*lhô*-zu), *adj.* admiravel, surprehendente, extraordinario (pela raridade ou perfeição): Eminencias... donde se descortinam em cheio todas aquellas vistas *maravilhosas.* (Castilho.) ‖ Sobrenatural, milagroso. ‖ —, *s. m.* coisa que maravilha: O horrivel *maravilhoso* começa agora. (Camillo.) ‖ F. *Maravilha* + *oso.*

Marca (*mar*-ka), *s. f.* acção de marear. ‖ Signal, distinctivo, etiqueta que os fabricantes ou artistas põem nas suas fazendas para se não confundirem com as de outrem. ‖ Cunho, instrumento de marcar. ‖ Carimbo que se põe nas fazendas sujeitas a qualquer contribuição para mostrar que pagaram os respectivos direitos: A *marca* da alfandega.‖Carimbo com que se cunham os artefactos de oiro ou prata, cuja liga tem os quilates exigidos por lei: Este anel tem a *marca* do contraste. ‖ Firma, registo. ‖ Grandeza ou medida certa para determinados fins; craveira, bitola: Escapou de soldado por não chegar á *marca.*‖Grau, categoria; jaez: Quanto mais que nem sempre é facil achar um homem d'esta *marca.* (Silva Tullio.) ‖ Lettras que se usam na roupa, para se lhe reconhecer o dono, feitas com ponto de marca ou com tinta propria para marcar roupa: E um V a *marca* da minha roupa. ‖ Nodoa que deixa no corpo uma pancada: O chicote deixou-lhe na cara *marcas* difficeis de apagar. ‖ Vestigio que deixam na pelle quaesquer doenças: Conheceem-se-lhe na cara as *marcas* das bexigas. ‖ Signal ou distinctivo que por qualquer fórma se imprime n'um corpo: Mandou pôr no cavallo uma *marca* a fogo. ‖ Ferrete que em alguns paizes o carrasco applica com ferro em braza aos réos de certos delictos, estigma: Tem no hombro a *marca* ignominiosa de forçado. ‖ Lembrete, signal que pómos em algum sitio para nos fazer recordar de alguma coisa. ‖ Indicação; nota.‖ Rodela de pau ou osso que se forra com qualquer fazenda para formar um botão. ‖ Furador ou especie de sinete de aço, que tem n'uma das extremidades uma estrella ou outra qualquer figura, com que os sapateiros desfazem a fórma tosca dos furos, mudando-a em ornato. ‖ Limite: Ultrapassar as *marcas.* ‖ (Jog.) Tento; maneira de marcar. ‖ (Choreogr.) Cada um dos passos ou differentes evoluções da quadrilha. ‖ Ponto de *marca* (costur.) especie de ponto com linha especial de varias côres com que se imita o bordado. ‖ Coisa ou pessoa de *marca,* de *marca* G ou de *marca* maior, notavel; excellente, grande (toma-se á má parte): Logo anteviu na fala e em todo o ar sinistro d'esse homem que nos ouve um perfido de *marca.* (Castilho.) Deseonchavo de *marca* maior, porque ninguem os obrigava a ser demandistas. (Herc.) ‖ Maior da *marca,* extraordinariamente grande, que excede as medidas, desmedido. ‖ Ir fóra das *marcas,* descommedir-se, exaggerar-se, exceder os limites. ‖ Breve da *marca,* reliquia que vem de Roma acompanhada de authentica para provar a sua veracidade. ‖ Santo breve da *marca!* exclam. de espanto causada por

excesso ou coisa extraordinaria. || —, *pl.* (naut.) signaes que se põem na linha da barquinha. ||(Naut.) Qualquer ponto fixo da costa ou da barra que serve para determinar a posição do navio. || F. germ. *Mark.*

Marcação (mar-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de marcar: A *marcação* da scena (theatr.). A *marcação* de uma quadrilha de lanceiros. || F. *Marcar* + *ão.*

Marcado (mar-*ká*-du), *adj.* que tem algum distinctivo. || (Fig.) Distincto, perfeito (no seu genero ou classe): É fidalgo dos mais *marcados* da côrte. ||—, *s. m.* (R. G. do Sul) homem de negocio que vive especialmente de enganar os outros; nome que os homens da roça dão aos habitantes da cidade. || F. *Marcar* + *ado.*

Marcadoiro (mar-ka-*dôi*-ru), *adj.* (ouriv.) diz-se das ligas de oiro ou de prata, aptas para terem a marca do contraste por estarem nos casos que a lei determina. || F. *Marcar* + *oiro* (suff.)

Marcador (mar-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que marca. ||*Marcador* de bilhar, o individuo que no jogo do bilhar marca na tabella os pontos que fazem os jogadores. || F. *Marcar* + *or.*

Marçano (mar-*ssâ*-nu), *s. m.* apprendiz de caixeiro; caixeiro que entra pela primeira vez em serviço e que de ordinario não vence ordenado.||(Fig. e burl.) Principiante em qualquer occupação: É *marçano* no officio das armas.

Marcante (mar-*kan*-te), *adj.* que marca. || Par *marcante*, o par que n'uma contradança ou quadrilha dirige os outros pares e indica as marcas que ha a executar. || F. *Marcar* + *ante.*

Marca-pés (*már*-ka-*pés*), *s. m.* (Brazil) barro em que se purifica o assucar.

Marcar (mar-*kár*), *v. tr.* pôr signal ou marca em; assignalar: *Marquei* a minha roupa. Este anel não está no caso de ser *marcado* pelo contraste. *Marcou*-o com uma bengalada. *Marcaram* o ladrão no hombro. Lourenço Telles *marcou* o livro mettendo-lhe os oculos entre as folhas. (R. da Silva.) || Assentar, determinar; designar: Iremos para Badajoz... lá se *marcará* o nosso itinerario. (Camillo). || Assignalar; assignar: É d'estes homens eminentes, que *marcam* nos fastos da sciencia o principio de um capitulo novo e original. (Lat. Coelho.) || Contar, calcular: Assim como me dava o faro que algum bacharel impertinente estava *marcando* as horas para dar assalto... em casa do presidente do paço... (D. Franc. Man.) || (Fig.) Fixar, destinar: Quem te disse, mancebo, que é pequena a minha cruz, que a desejo levar um dia, uma hora, além do que Deus *marcar*. (R. da Silva.) Triumpha!... Deus *marcará* teu dia! (Gonç. Dias.)||Bordar com ponto e linha de marca: *Marcar* um lenço com lettras do alphabeto. *Marcar* um quadro. ||(Naut.) Observar a direcção ou rumo a que fica um objecto a respeito do navio. || *Marcar* uma contradança, indicar os passos que cada um dos pares deve executar. || *Marcar* um jogo, contar os pontos que cada parceiro faz.||(Mil.) *Marcar* passo, voz de commando que indica que se continuem a fazer os movimentos proprios do passo, mas no mesmo terreno a fim de apprender a regularizal-o ou para não perder o andamento anteriormente adquirido; (fig.) estar na mesma posição, não se adeantar. || F. *Marca* + *ar.*

Marcassita (mar-ka-*ssi*-ta), *s. f.* (chim.) pyrite de ferro, susceptivel de bom polimento, de que se fazem objectos de adorno para lucto. || F. fr. *Marcassite.*

Marcegão (mar-sse-*ghão*), *adj.* especie de ang. popular e adjectivado da palavra março que só se usa n'este annexim: Março *marcegão*, de manhan cara de cão, á tarde cara de verão. || F. r. *Março.*

Marcenaria (mar-sse-na-*ri*-a), *s. f.* arte, officio ou obra de marceneiro. || F. r. *Marceneiro.*

Marceneiro (mar-sse-*nei*-ru), *s. m.* artifice que trabalha em objectos de madeira, principalmente na feitura de moveis. || Homem que trabalha em obras de tauxia, obras folhadas e cobertas de madeiras preciosas.

Marcescencia (mar-sses-*ssen*-ssi-a), *s. f.* estado do que murcha. || F. r. lat. *Marcescens.*

Marcescente (mar-sses-*ssen*-te), *adj.* (bot.) diz-se do calix ou da corolla de uma flor cujas partes murcham e seccam depois da fecundação, persistindo comtudo em volta do ovario. || Diz-se das folhas que murcham na haste e só caem quando se approxima uma nova folhagem. || F. lat. *Marcescens.*

Marcescivel (mar-sses-*ssi*-vél), *adj.* que murcha e dura pouco. || Que póde murchar. || F. lat. *Marcescibilis.*

Marcha (*már*-xa), *s. f.* acção ou effeito de marchar. || Um dos modos de andadura do homem e dos animaes. [É uma serie de passos e differe da corrida em que n'esta o corpo fica por um momento no ar em quanto que na marcha um dos pés sempre se apoia momentaneamente no solo.] || Procissão, cortejo: *Marcha* triumphal. || Curso regular: N'esta minha viagem Tejo-a-riba está symbolizada a *marcha* do nosso progresso social. (Garrett.) || Andamento, progresso. || Caminho que um corpo de tropa percorre; movimento que elle executa para se transportar de um logar a outro. || (Mus.) Peça de musica composta para instrumentos de sôpro e de percussão para regular o andamento ou o passo de tropas ou de qualquer troço de gente. [Emprega-se tambem algumas vezes nas composições de musica theatral.] ||Cadencia com que um corpo de tropa caminha: O regimento entrou na parada em *marcha* accelerada. || (Nant. e mil.) Ordem de *marcha*. V. *Ordem.* || (Mil.) Guia de *marcha*. V. *Guia.* || A *marchas* forçadas (loc. adv.), com muita pressa e rapidez: Enviou a *marchas* forçadas tropa de infanteria... (Camillo.)||Forçar a *marcha*, apressal-a. || F. fr. *Marche.*

Marchante (mar-*xan*-te), *s. m.* negociante de gado para os açougues. || F. r. ar. *Marcham*, ferro de marcar gado.

Marchanteria (mar-xan-te-*ri*-a), *s. f.* profissão, arte ou trafico de marchante. || F. r. *Marchante.*

Marchar (mar-*xár*), *v. intr.* andar, caminhar, seguir caminho.||Caminhar processionalmente.||Progredir: O illustre principe (infante D. Henriquc)... *marchou* intrepido na carreira que tinha encetado. (Fr. Franc. S. Luiz.) || Seguir os devidos tramites; encaminhar-se para bom exito: O negocio *marcha.* || F. *Marcha* + *ar.*

Marcheta (mar-*xê*-ta), *s. f.* o mesmo que marchete. || O logar do manto onde se pregam as fitas. || F. r. *Marca.*

Marchetado (mar-xe-*tá*-du), *adj.* que tem obra de marchetaria; que imita o lavor de uma obra de marchetaria. || (Fig.) Esmaltado, matizado: O céo *marchetado* de estrellas. O campo *marchetado* de flores.||—, *s. m.* obra de marchetaria.||F. *Marchetar* + *ado.*

Marchetar (mar-xe-*tár*), *v. tr.* embutir, fazer obra de marchetaria. || (Fig.) Matizar, esmaltar de varias côres. || F. fr. *Marqueter.*

Marchetaria (mar-xe-ta-*ri*-a), *s. f.* obra composta de differentes boccados de madeira preciosa, de marfim ou de pedras duras, e de côres variadas, que se grudam sobre uma peça qualquer de madeira apresentando á vista um desenho, um mosaico.||A arte que ensina a fazer estas obras.||F. *Marchete* + *aria.*

Marchete (mar-*xê*-te), *s. m.* cada uma das differentes peças que se applica sobre a madeira para fazer uma obra de marchetaria. || F. contr. de *Marchetar* + *e.*

Marcheteiro (mar-xe-*tei*-ru), *s. m.* official que trabalha em obras de marchetaria. || F. *Marchete* + *eiro.*

Marcial (mar-ssi-*ál*), *adj.* bellico, guerreiro; militar: Povo *marcial.* || Que tem apparencia destemida: Physionomia *marcial.* || F. lat. *Martialis.*

Marcido (*már*-ssi-du), *adj.* frouxo, flaccido, sem vigor. || Murcho, sem viço, sem frescura. || F. lat. *Marcidus.*

Marcio (*már*-ssi-u), *adj.* (poet.) marcial, bellico. || F. lat. *Martius.*

Marco (*már*-ku), *s. m.* peso correspondente a oito onças, que se usava para pesar os objectos de oiro ou de prata. || Signal que se põe nos limites das terras ou nas estradas para as demarcar: E n'um *marco* do caminho a lyra sua quebrou. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Fronteira, demarcação: Os rios e as montanhas são os *marcos* com que a natureza dividiu as nações. || *Marco* milliario, balisa de pedra que os romanos collocavam nas estradas de mil em mil passos. || *Marco* fontenario. V. *Fontenario.* || F. all. *Mark.*

Março (*már*-ssu), *s. m.* o terceiro mez do anno. [Tem 31 dias.] || F. lat. *Martius.*

Maré (ma-*ré*), *s. f.* fluxo e refluxo do mar, movimentos periodicos das aguas do mar pelos quaes ellas se elevam e se abaixam alternativamente duas vezes por dia correndo do equador para os pólos e refluindo dos pólos para o equador, deixando assim a descoberto uma parte maior ou menor do solo sub-marino. || (Fig.) O fluxo e o refluxo das coisas sociaes, a marcha dos acontecimentos humanos: A *maré* da indignação popular vai crescendo. || (Fig.) Occasião, opportunidade, ensejo: Eu bem sei que a mocidade não se dá bem com a velhice, e que ha de ter... muita *maré* de perrice. (Castilho.) || *Maré* estofa. V. *Estôfo.* || *Maré* de rosas, monção favoravel; (fig.) tempo em que succede tudo á medida dos nossos desejos; occasião feliz: As mil maravilhas; vai tudo em *maré* de rosas. (Castilho.) Sempre os desvarios acharam *maré* de rosas e mar bonançoso para o applauso do vulgo. (D. Franc. Man.) || Caminhar com vento e *maré* a favor, ganhar muito em pouco tempo. || (Fig.) Chegar na *maré* da tarde, chegar tardiamente, inesperadamente. || Encher a *maré*, correr a agua do mar para as costas ou pelos rios dentro. || Vazar a *maré*, refluir para o mar. || Errar a *maré*, escolher mal a occasião. || Estar de *maré*, estar bem disposto, ter occasião e vagar: Estou de *maré* para te ouvir. Peça-lhe a imagem da santa, que elle se estiver de *maré*, faz-lha. (Camillo.) || Remar contra a *maré*. V. *Remar.* || F. lat. *Mare.*

Marcação (ma-ri-a-*ssão*), *s. f.* o acto de marear; as manobras nauticas. || Gente de *marcação*, os mariulheiros que se empregam nas manobras. || F. *Marear* + *ão.*

Mareagem (ma-ri-*á*-jan-e), *s. f.* mareação; acção ou effeito de marear as vélas. || Todo o apparelho com que se move o navio: Ordenou que as pôas da fusta e porão ficassem contra a popa da nau e por cima corresse sómente a *mareagem* das vélas da náu. (Fr. L. de Sousa.) || O rumo que o navio segue na sua navegação. || F. *Marear* + *agem.*

Mareante (ma-ri-*an*-te), *adj.* que sabe marear. || —, *s. m.* homem do mar, navegante: Colombo viu apenas as praias patentes ao primeiro *mareante* afortunado. (Lat. Coelho.) || F. *Marear* + *ante.*

Marear (ma-ri-*ár*), *v. tr.* governar, dirigir (o navio); dispôr convenientemente (as vélas e mais apparelhos) para o navio poder seguir um rumo determinado: Torna para detraz a nau forçada, apesar dos que leva, que gritando *mareiam* velas. (Camões.) || Fazer enjoar: Basta o cheiro do carvão de pedra para me *marear*. || Embaciar, fazer perder o brilho a (falando de certos metaes); oxydar: A humidade *mareia* a prata. || (Fig.) Deslustrar. || —, *v. intr.* navegar, andar embarcado. || Enjoar, ter enjôo ou nausea: Tenho feito muitas viagens e nunca *mariei.* || Perder o brilho. || Carta de *marear.* V. *Carta.* || (Naut.) Agulha de *marear.* V. *Agulha.* || —, *v. pr.* orientar-se (no mar): O piloto de Christovão de Sá soube-se *marear* melhor... (J. Fr. de Andrade.) || Perder o brilho; oxydar-se (falando de certos metaes): Os metaes *mareiam*-se com a humidade. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Mar* + *ear*

Marechal (ma-re-*xál*), *s. m.* antiga patente superior do exercito. V. *General.* || F. fr. *Marechal.*

Marechalato (ma-re-xa-*lá*-tu), *s. m.* posto ou dignidade de marechal. || F. *Marechal* + *ato.*

Mareiro (ma-*rei*-ru), *adj.* que vem ou sopra do mar; propicio, favoravel para a navegação: Vento *mareiro.* Tempo *mareiro.* || F. *Maré* + *eiro.*

Marejada (ma-re-*já*-da), *s. f.* marulhada, agitação das ondas sem borrasca. || F. r. *Maré.*

Marejar (ma-re-*jár*), *v. intr.* verter, resumar, dar passagem a um liquido pelos poros. || (Fig.) Borbulhar: De subito *marejaram*-lhe as lagrimas. (Camillo.) || Gottejar, destillar: Dividem-se entre os dedos as melenas de cujo craneo *marejava* o sangue. (Gonç. Dias.) || F. *Mar* + *ejar.*

Marel (ma-*rél*), *adj.* diz-se do animal destinado a exercer a padreação em um rebanho: Toiro *marel.* || F. r. lat. *Mas.*

Mare-magnum (*má*-re-*má*-ghnun), *s. m.* grande abundancia, tropel, confusão: Estou envolvido n'um *mare-magnum* de negocios. || F. pal. lat. que significam *grande mar.*

Maremoto (má-re-*mó*-tu), *s. m.* tremor do mar || F. lat. *Mare* + *motus.*

Marcographo (ma-ri-*ó*-ghra-fu), *s. m.* instrumento para notar os accidentes dos movimentos do mar. || F. *Marear* + *grapho.*

Maresia (ma-re-*zi*-a), *s. f.* mau cheiro que exhala a vasa do mar. || O grande movimento das marés, marejada, marulhada. || F. r. *Maré.*

Mareta (ma-*ré*-ta), *s. f.* onda alta no mar agitado. || F. r. *Maré.*

Marfado (mar-*fá*-du), *adj.* resabiado, escabreado, offendido, amuado. || Frustrado em seus designios. || Enfadado, mal disposto, desesperado. || Diz-se do toiro que depois de uma vez corrido e farpeado se põe em guarda e prompto a investir contra quem se lhe apresenta. || F. *Marfar* + *ado.*

Marfar (mar-*fár*), *v. tr.* irritar, offender, amuar, enfadar. || —, *v. pr.* enfadar-se, amuar-se.

Marfim (mar-*fin*), *s. m.* substancia que constitue a massa do dente tanto do homem como de todos os mammiferos. || A materia compacta branca e dura que fórma os dentes do elephante e de certos animaes como o hippopotamo e outros e que tem muitas applicações nas artes e industrias. || Obra de marfim. || As bolas do bilhar; os dados do jogo. || Coisa que semelha a brancura do marfim. || Negro de *marfim*, marfim queimado, reduzido a carvão. || (Bot. brazil.) *Marfim* vegetal, arvore da familia das palmeiras *(phytelephas macrocarpa)*, que se encontra no Brazil junto da fronteira do Peru. [Produz um côco cujo albumen quando endurece semelha o marfim e o substitue em obra.] || (Bot. brazil.) *Marfim* falso *(melochia nitida)* e *marfim* de folha grande, arbustos da familia das bythneriaceas. || Deixar correr o *marfim*, ser indifferente aos successos, não se importar com o que vai pelo mundo, não querer saber das consequencias de qualquer acto. || F. hesp. *Marfil.*

Marga (*már*-gha), *s. f.* mistura de terra em que predominam principios calcareos e argillosos e que serve já para fabrico de tijolos ou de loiça, já para adubo das terras. || F. lat. *Marga.*

Margaça (mar-*ghá*-ssa), *s. f.* V. *Macella.*

Margagem (mar-*ghá*-jan-e), *s. f.* (agr.) a operação de adubar a terra com marga. || F. *Marga* + *agem.*

Margar (mar-*ghár*), *v. tr.* (agr.) adubar (as terras) com marga. || F. *Marga* + *ar.*

Margarida (mar-gha-*ri*-da), *s. f.* (zool.) ave aquatica da ordem das palmipedes *(mergus major).* || (Bot.) O mesmo que margarita. || F. lat. *Margarita.*

Margarina (mar-gha-*ri*-na), *s. f.* substancia gordurosa, parecida com a manteiga, que se extrai das gorduras, especialmente da gordura humana, ou dos oleos, principalmente do azeite de oliveira. || F. gr. *Margaros*, côr de perola.

Margarita (mar-gha-*ri*-ta), *s. f.* perola de gran-

de valor. || Genero de conchas que produzem as mesmas perolas. || (Miner.) Mineral em que predomina o silicato de cal e de alumina. ||(Bot.) Genero de plantas da familia das compostas, cujas principaes especies são: *Margarita* annual ou do campo *(bellis annua)*, *margarita* rasteira *(bellis perennis)*, *margarita* dos campos *(chrysanthemum leucanthemum)*, *margarita* amarella *(chrysanthemum coronarium)*, rainha *margarita (aster sinensis)*, *margarita* de S. Miguel *(aster annualis)* e *margarita* menor *(bellis silvestris)*. || (Zool.) Genero de molluscos que produzem muito nacar para o commercio. || F. lat. *Margarita*.

Margear (mar-ji-*ár*), *v. tr.* seguir as margens de, ir ou estar ao longo de; marginar; ladear: Eram muitos os salgueiros que *margeavam* a formosa ribeira. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Margem* + *ar*.

Margem (*már*-jan-e), *s. f.* orla; fimbria; cercadura. ||Riba, lado, terreno que ladeia um rio ou corrente de agua: Penduravam-se as vinhas pelas encostas das collinas até ás *margens* de um ribeiro. (R. da Silva.) Que variados e agradaveis paincis descobre a vista pelas *margens* d'este grande rio! (Fr. Caet. Brand.) || O espaço em branco de cada um dos lados das paginas de um livro impresso ou manuscripto. || (Fig.) Espaço livre de tempo ou de logar; ensejo, faculdade: Não tenho *margem* para tantas despesas. || *Margem* de sementeira, a terra que se levanta entre rego e rego, leira. || Abrir ou dar *margem*, dar logar, proporcionar ensejo ou occasião: Estes despejos improvisados sem delicadeza nem natural... dão-lhe ares do que não são, e abrem *margem* a suspeitas indecorosas. (Camillo.) || Deitar á *margem*, abrir mão de, rejeitar o que já não tem prestimo; abandonar, desamparar. || F. lat. *Margo*.

Marginada (mar-ji-*nâ*-da), *adj.* que tem margem. || Apontado á margem do livro ou do manuscripto. || F. *Marginar* + *ado*.

Marginal (mar-ji-*nál*), *adj.* relativo ou pertencente á margem. || Nota *marginal*, aquillo que se escreve na margem da folha de um livro ou de qualquer documento escripto. || F. *Margem* + *al*.

Marginar (mar-ji-*nár*), *v. tr.* margear. || Notar (alguma coisa) na margem da folha de livro impresso ou manuscripto: Se o leitor quizer *marginar* o seu exemplar com o resumo d'esta noticia, tem preenchido a lacuna. (Camillo.) || F. lat. *Marginare*.

Marginiforme (már-ji-ni-*fór*-me), *adj.* semelhante a cercadura. || F. lat. *Margo* + *forme*.

Margoso (mar-*ghô*-zu), *adj.* que contém marga ou se parece com esta substancia. || F. *Marga* + *oso*.

Margota (mar-*ghó*-ta), *s. f.* (zool.) nome de um peixe africano da familia dos labroides *(labrus bergyeta)*.

Margraviaceas (mar-ghra-vi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas, parasitas como a hera, que se encontram na America tropical.

Margueira (mar-*ghei*-ra), *s. f.* logar ou sitio onde ha marga. || F. *Marga* + *eira*.

Margueira (mar-*ghei*-ru), *s. m.* trabalhador que se occupa em apanhar marga. || F. *Marga* + *eiro*.

Mari (ma-*ri*), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das leguminosas (*geoffroya inermis*).

Maria-gomes (ma-*ri*-a-*ghô*-mes), *s. f.* (bot.) planta alimentar do Brazil da familia das portulaceas *(talinum Jan-Gomes* ou *talinum crematum)*.

Maria-leite (ma-*ri*-a-*lei*-te), *s. f.* (bot.) planta medicinal do Brazil, tambem chamada erva de cabra ou de Santa Luzia.

Marialva (ma-ri-*ál*-va), *adj.* (equit.) que está em harmonia ou tem relação com as regras prescriptas pelo marquez de Marialva: Vi-o cavalgar com garbo quasi *marialva* uma vistosa egua... (Camillo.) || Chapéo á *Marialva*, chapéo alto com aba direita. || —, *s. m.* bom cavalleiro; o que sabe montar bem a cavallo. || (Depreciat.) Vadio da classe alta ou da classe media que se dá ares de cavalleiro e de toireiro. || F. Nome de um antigo titular portuguez.

Marlana (ma-ri-*â*-na), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das solaneas *(ancotinus cauliflorus)*, sueccdanea da saponaria.

Marlanlha (ma-ri-a-*ni*-nha), *s. f.* (bot.) nome que na Bahia e no Maranhão dão á taporaba-rana, chamada tambem olho de Santa Luzia.

Marlano (ma-ri-*â*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao culto da Virgem Maria: Horas *Marianas*. || F. *Maria* + *ano*.

Marla-pinda (ma-*ri*-a-pin-*du*), *s. f.* (zool.) ave que se encontra nas margens do rio Chinba e em Macojo, na Africa *(nectarinea natalensis)*.

Marla-preta (ma-*ri*-a-*prê*-ta), *s. f.* (bot.) planta muito aromatica da provincia da Bahia, da familia das compostas *(conoclinium prasiifolium)*. ||*Maria-preta* de Pernambuco, arbustinho da familia das cardiaceas *(cardialichum)*.

Marlbondo (ma-ri-*bon*-du), *s. m.* especie de vespão do Brazil cuja mordedura causa um grande ardor na carne.

Marlcão (ma-ri-*kão*), *s. m.* homem effeminado, timorato, mulherengo. || F. r. *Maricas*.

Maricas (ma-*ri*-kas), *s. m.* homem mulherengo, que se occupa ou ingere nos trabalhos proprios de mulher. || F. r. *Maria*.

Maridança (ma-ri-*dan*-ssa), *s. f.* casamento, enlace dos conjuges. ||Vida de casados. ||(Fig.) Conformidade, união ou correspondencia entre duas ou mais coisas. || F. *Maridar* + *ança*.

Maridar (ma-ri-*dár*), *v. tr.* unir em casamento (uma mulher), casal-a: *Maridar* uma filha. || Unir, enlaçar: *Maridar* as vides com as arvores. || —, *v. pr.* casar-se (falando de uma mulher): A outra filha do chapeleiro *maridára*-se tambem fidalgamente. (Camillo.) || Enlaçar-se, enrolar-se como as plantas flexiveis fazem ás arvores. || F. lat. *Maritare*.

Marido (ma-*ri*-du), *s. m.* individuo que está ligado a uma mulher por meio do casamento; o conjuge do sexo masculino: Ao *marido* incumbe especialmente a obrigação de proteger e defender a pessoa e os bens da mulher. (Cod. civ., art. 1185.º) ||F. lat. *Maritus*.

Marigué (ma-ri-*ghé*), *s. m.* (zool.) especie de mosquito do Brazil.

Marimacha (ma-ri-*má*-xu), *s. m.* virago, mulher com estatura ou acções proprias de homem. ||F. *Maria* + *macho*.

Mari-mari (ma-*ri*-ma-*ri*), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(cathartocarpus brasilianus)*. [O seu fructo encerra uma polpa egual á do tamarindo e é levemente purgativo.]

Marimba (ma-*rim*-ba), *s. f.* especie de tambor dos cafres. || Instrumento musico composto de pequenas laminas de vidro ou de metal oblongas o com o som graduado, dispostas horizontalmente umas ao lado das outras e assentes em duas guitas parallelas, as quaes se acham esticadas sobre o boccal de uma caixa de pau chata e oblonga. [O som musical produz-se percutindo as laminas com uma ou duas baquetas.] || F. E pal. afric.

Marimbar (ma-rin-*bár*), *v. intr.* ganhar o jogo do marimbo. || —, *v. tr.* (fig. e chul.) enganar, lograr. || F. *Marimbo* + *ar*.

Marimbo (ma-*rim*-bu), *s. m.* jogo de vasa parecido com o *écarté*, em que a dama de espadas é a carta de maior valor. [Quem a tem, ou quem faz tres vasas, diz-se que marimba.]

Marimonda (ma-ri-*mon*-da), *s. m.* (zool.) uma das especies dos macacos ateles do Brazil.

Marinas (ma-*ri*-nas), *s. f. pl.* (bot.) plantas que nascem e vivem nas aguas do mar. ||F. lat. *Marinus*.

Marinha (ma-*ri*-nha), *s. f.* praia, borda do mar. ||O serviço feito a bordo dos navios. ||O conjuncto dos navios e especialmente dos de guerra, ou da gente do mar que compõe as forças navaes de qualquer nação: A *marinha* portugueza é conhecida em todos os mares. || O ministerio dos negocios da marinha e do ultramar: O ministro da *Marinha*. || Logar

convenientemente disposto para se recolher a agua do mar necessaria para o fabrico do sal. || (Zool.) Peixe da ordem dos osteodermos *(syngnathus acus)*, que se encontra na Africa. || *Marinha* de guerra, o conjuncto dos navios e da respectiva tripulação pertencentes ao Estado, e que se empregam na defesa do paiz; armada. || *Marinha* mercante, a que pertence aos particulares e se emprega nos transportes de passageiros e mercadorias. || —, *pl.* desenhos ou pinturas que representam objectos ou scenas maritimas: Pintor de *marinhas*. || F. lat. *Marinus*.

Marinhagem (ma-ri-*nhá*-jan-c), *s. f.* o pessoal de bordo para a manobra do navio: As *marinhagens* dos navios extrangeiros fundeados no rio vieram... associar-se á plebe amotinada. (Herc.) || Conhecimento das manobras nauticas. || F. *Marinhar* + *agem*.

Marinhar (ma-ri-*nhár*), *v. tr.* provêr (os navios) de marinhagem. || Dirigir (os navios) por meio de manobra. || —, *v. intr.* saber a arte da navegação. || Trepar, subir ao alto: Uns *marinhando* pelas columnellas para se encarrapitarem nas alpendradas. (R. da Silva.) || F. *Marinha* + *ar*.

Marinharia (ma-ri-nha-*ri*-a), *s. f.* a gente da mareação, a marinhagem. || Arte nautica, conhecimentos nauticos. || F. *Marinha* + *aria*.

Marinheiraria (ma-ri-nhei-ra-*ri*-a), *s. f.* parte pratica da arte nautica que ensina a manobrar devidamente um navio. || F. *Marinheiro* + *aria*.

Marinheiro (ma-ri-*nhei*-ru), *s. m.* homem que sabe apparelhar um navio, coser o panno e fazer todo o mais serviço de bordo, como governar, marear, etc. || (Bot.) Genero de plantas do Brazil da familia das meliaceas, cujas especies mais conhecidas são: *Marinheiro* de folha larga *(guarca spicaeflora)* e *marinheiro* de folha miuda *(moschoxylon catharticum)*. || (Zool.) Especie de camarão que se encontra no Brazil nos sitios onde ha mangues, pelos quaes trepa. || *Marinheiro* d'agua doce, marinheiro inexperiente, soldado de marinha bisonho. || —, *adj.* diz-se de tudo que pertence ou é proprio da marinharia, e mais particularmente do navio convenientemente preparado para navegar. || Onda *marinheira*. V. *Onda*. || F. *Marinha* + *eiro*.

Marinhesco (ma-ri-*nhês*-ku), *adj.* proprio de marinheiro ou de marinha: Phrase *marinhesca* (Vicira.) || F. *Marinha* + *esco*.

Marinho (ma-*ri*-nhu), *adj.* do mar, que pertence ao mar ou que d'elle traz a sua origem; maritimo: Ave *marinha*. Planta *marinha*. Em torre herdada que havia ao rez das *marinhas* aguas. (Castilho.) || F. lat. *Marinus*.

Marino (ma-*ri*-nu), *adj.* o mesmo que marinho. ||F. lat. *Marinus*.

Mariolla (ma-ri-*ól*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das labiadas *(thlomis purpurea)*, muito conhecida no Algarve e na Africa.

Mariola (ma-ri-*ó*-la), *s. m.* homem de ganhar, serviçal que se occupa em carregar e fazer recados. || Brejeiro, biltre; pessoa infame, de maus costumes. || (Zool.) Certa qualidade de pombos de cabeça pequena e corpo reforçado que prolifica extraordinariamente.

Mariposa (ma-ri-*pó*-za), *s. f.* o mesmo que borboleta. || Joia de pedraria ou qualquer outro ornamento do feitio de borboleta. || F. hesp. *Mariposa*.

Mariricó (ma-ri-ri-*ssó*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das irideas *(sisyrichium galaxioides)*, cuja raiz é empregada como purgativa.

Mariscar (ma-ris-*kár*), *v. tr.* colher, apanhar (mariscos): O rapaz *mariscava* lagostins. || —, *v. intr.* andar á borda do mar apanhando mariscos. || Andar á borda do mar comendo pequenos mariscos ou insectos, como fazem as aves ribeirinhas. || F. *Marisco* + *ar*.

Marisco (ma-*ris*-ku), *s. m.* (zool.) nome generico que se dá a certos crustaceos e molluscos, taes como a lagosta, o camarão, o caranguejo, a ostra, a ameijoa, o burrié, etc. de que se faz uso alimentar. || F. *Mar*.

Marisqueiro (ma-ris-*kei*-ru), *adj.* e *s. m.* que anda mariscando. || F. *Marisco* + *eiro*.

Marital (ma-ri-*tál*), *adj.* pertencente, relativo ou inherente ao marido: O poder *marital*. || Pertencente ao matrimonio, conjugal: Vida *marital*. || F. lat. *Maritalis*.

Maritimo (ma-*ri*-ti-mu), *adj.* que pertence ao mar. || Que está proximo do mar: Uma cidade *maritima*. || Que se entrega especialmente á navegação por mar: Uma nação *maritima*. || Naval: As forças *maritimas* de um paiz. || Correio *maritimo*, embarcação ligeira que se emprega em conduzir cartas entre dois portos de mar. || Divisões *maritimas*, as differentes partes em que uma nação está dividida, pelo que diz respeito aos negocios que têem relação com a marinha. || Viagem *maritima*, a que se faz por mar: Haviam de ser conhecidas ao douto infante as viagens *maritimas* dos dois marselhezes Pytheas e Euthymenes. (Fr. F. de S. Luiz.) || —, *s. m.* marinheiro; homem do mar. || F. lat. *Maritimus*.

Marlota (mar-*ló*-ta), *s. f.* vestidura mourisca que se usa justa ao corpo, e tem a fórma de um capote curto com capuz. || F. ar. *Mallóta*.

Marlotar (mar-lu-*tár*), *v. tr.* enrugar; dar (a alguma coisa) o aspecto rugoso de uma marlota; amarrotar. || F. *Marlota* + *ar*.

Marma (*már*-ma), *s. f.* chapa de ferro liza para onde se róla o vidro para o arredondar (nas fabricas de vidro).

Marmajoda (mar-ma-*ju*-da), *adj.* (bot.) planta da familia das flacurtiaceas *(bixa alagoana)*.

Marmanjo (mar-*man*-ju), *s. m.* (chul.) homem atoleimado e abrutado. || Mariola, brejeiro, tratante: Eu sou Guiomar dos Anjos, a mestra examinada em seduzir *marmanjos*. (Castilho).

Marmelada (mar-me-*lá*-da), *s. f.* doce de marmelo, que se faz cozendo os marmelos, expremendo-os por uma peneira ou ralador, e misturando a massa que daqui resulta, com a calda de assucar *(marmelada* cozida ou commum) ou com o assucar areado em pó *(marmelada* crua). || (Fig.) Qualquer coisa agradavel ou util; pechincha. F. *Marmelo* + *ada*.

Marmeleiro (mar-me-*lêi*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da familia das rosaceas *(cydonia vulgaris)*. ||Marmeleiro dos marmelos mollares ou gamboeiro, variedade desta especie *(cydonia vulgaris lusitanica)*. ||(Bot. brazil.) *Marmeleiro* do campo, planta da familia das euphorbiaceas *(mapronnea braziliensis)*, que se distingue das outras da mesma familia por não ter o succo acre que as caracteriza. [É empregada nos males do estomago.] || *Marmeleiro* da China, planta do Brazil da familia das rosaceas *(cydonia sinensis)*. || Varapau feito da haste do marmeleiro: Com o peito aberto até ás costas por um palmo de aço da choupa de um *marmeleiro*. (Camillo.) || Razões de *marmeleiro*, meio violento de terminar á pancadaria quaesquer discussões. || F. *Marmelo* + *eiro*.

Marmelo (mar-*mé*-lu), *s. m.* o fructo do marmeleiro levemente acido e adstringente, de que se faz a marmelada, ou, cortado em quartos, uma compota muito apreciada. [As sementes são mucilaginosas e muito aproveitadas na medicina.] || (Bot.) O mesmo que marmeleiro. || *Marmelo* mollar, a gamboa. || F. metath. do lat. *Malum-amarum*.

Marmita (mar-*mi*-ta), *s. f.* panella de cobre ou de outro metal, com tampa. || Vaso de lata em que nos quarteis se distribue o rancho aos soldados. ||F. fr. *Marmite*.

Marmore (*már*-mu-re), *s. m.* pedra calcarea muito dura, susceptivel de receber polimento, que se emprega em obras de architectura e de estatuaria: O *marmore* de Carrara. || (Fig.) Alguma das qualidades que caracterizam o marmore, como a brancura, o polimento, a rijeza, a frieza, etc.; (por ext.) a frieza do sentimento, a indifferença, a insensibi-

lidade, a dureza do coração: O *marmore* das suas faces. Coração de *marmore*. Homens de *marmore*. || F. lat. *Marmor*.

Marmoreiro (mar-mu-*rei*-ru), *s. m.* (Porto) o que serra ou pule o marmore. || F. *Marmore* + *eiro*.

Marmoreo (mar-*mó*-ri-u), *adj.* que é de marmore ou semelhante ao marmore: Outra vez entre os cyprestes alveja a *marmorea* cruz. (Castilho.) || Que apresenta manchas semelhantes ás de certos marmores. || Branco e polido como o marmore: A *marmorea* fonte. || (Fig.) Duro, insensivel como o marmore: O Neptuno do chafariz extendia o seu tridente com *marmorea* indifferença. (R. da Silva.) || F. lat. *Marmoreus*.

Marmorização (mar-mu-ri-za-*ssão*), *s. f.* (miner.) transformação de um mineral em marmore. || (Pathol.) Estado anormal de um orgão cujo aspecto, em consequencia de manchas disseminadas, faz lembrar a apparencia de certos marmores. || F. r. *Marmore*.

Marmota (mar-*mó*-ta), *s. f.* (zool.) genero de quadrupedes da familia dos roedores, que vivem escondidos debaixo da terra e em um estado lethargico durante todo o inverno *(arctomys)*. || Pescadinha *marmota*, a pescada não adulta. [Tem este nome em Lisboa.]

Marna (*már*-na), *s. f.* o mesmo que marga. || F. fr. *Marne*.

Marnel (mar-*nél*), *s. m.* campo alagadiço, apaulado e que só em pequenos barcos se póde vadear. || F. r. *Marino*.

Marno (*már*-nu), *s. m.* o mesmo que marga. || F. fr. *Marne*.

Marnoso (mar-*nô*-zu), *adj.* que contém marna ou é composto de marna. || F. *Marna* + *oso*.

Marnota (mar-*nó*-ta), *s. f.* terreno baixo, susceptivel de se alagar. || O taboleiro onde se junta a agua salgada para o fabrico do sal. || F. r. *Marna*.

Marnoteiro (mar-nu-*tei*-ru), *s. m.* o que apparelha os taboleiros onde se fabrica o sal. || F. *Marnota* + *eiro*.

Marnoto (mar-*nô*-tu), *s. m.* individuo que trabalha nas marinhas de sal. || F. r. *Marna*.

Maro (*má*-ru), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das labiadas *(teucrium marum)*.

Maroiços (ma-*roi*-ssus), *s. m. pl.* grandes ondas do mar quando encapellado. || F. r. *Mar*.

Maroma (ma-*rô*-ma), *s. f.* corda grossa, ealabre. || Corda sobre que andam ou dançam os arlequins. || Andar na *maroma*, estar encarregado de empresa difficil, andar em trabalhos continuos. || F. ar. *Mahrom*, corda.

Maromba (ma-*ron*-ba), *s. f.* vara comprida e grossa de que os dançarinos de corda se servem para não perderem o equilibrio. || (Fig.) Situação difficil de aguentar ou de sustentar: Precisa de ter genio muito fecundo para equilibrar-se na *maromba* litteraria que escolheu. (Camillo.) || F. r. *Maroma*.

Marosca (ma-*rós*-ka), *s. f.* trapaça, logro, pantominice.

Marotagem (ma-ru-*tá*-jan-e), *s. f.* acção propria de maroto. || Multidão de marotos. || F. *Maroto* + *agem*.

Marotear (ma-ru-ti-*ár*), *v. intr.* viver ou portar-se como maroto. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Maroto* + *ear*.

Maroteira (ma-ru-*tei*-ra), *s. f.* acção de maroto; brejeirice, velhacaria, tratantada, pouca-vergonha. || Vida de maroto. || F. *Maroto* + *eira*.

Maroto (ma-*rô*-tu), *s. m.* homem grosseiro e de baixa condição. || Homem mal comportado, de pouca probidade, birbante, tratante, brejeiro, patife, velhaco. || *Maroto* do matto, qualidade de uva preta e miuda. || —, *adj.* lascivo, sensual. || Figos *marôtos*, figos de figueira brava, de má qualidade. || F. fr. *Maraud*.

Marquez (mar-*kès*), *s. m.* titulo de alta nobreza que na ordem de jerarchia é superior ao conde e inferior ao duque. || A dignidade correspondente a esse titulo. || F. b. lat. *Marchio*.

Marqueza (mar-*kê*-ze), *s. f.* mulher ou viuva de marquez. || Senhora que tem marquezado. || Especie de canapé muito largo com assento de palhinha. || —, *adj.* (agr.) Pera *marqueza*, qualidade de pêra arredondada, de epicarpo amarellado, quando madura, e muito sumarenta e saborosa. || F. fem. de *Marquez*.

Marquezado (mar-ke-*zá*-du), *s. m.* titulo ou dignidade de marquez ou de marqueza. || Terras que constituem o dominio e solar do marquez ou da marqueza. || F. *Marquez* + *ado*.

Marquezinha (mar-ke-*zi*-nha), *s. f.* sombrinha de senhora cujo cabo se dobra pelo meio. || (Mil.) Especie de barraca exterior de campanha que se colloca sobre a tenda dos officiaes para a preservar da chuva. || (Cam. de ferro.) Resguardo de zinco ou de madeira, em fórma de alpendre que ha em certas estações mais frequentadas dos caminhos de ferro com destino especial de abrigar do sol ou da chuva os passageiros que se agglomeram na plataforma. || (Bot.) Planta da familia das liliaceas *(tulipa clusiana)*. || F. *Marqueza* + *inha*.

Marquezinho (mar-ke-*zi*-nhu), *adj.* Pera *marquezinha*, o mesmo que pera marqueza. || Palitos *marquezinhos*, palitos de esgaravatar os dentes. [Têem a haste polida, boleada e de pequeno formato.] || F. r. *Marquez*.

Marra (*má*-rra), *s. f.* sacho com que se monda. || Rego fundo aberto ao eorrer da estrada ou do caminho. || Falta, claro nas vinhas e olivaes. || Jogo de rapazes em que um dos jogadores emprega todos os meios para que os demais lhe não toquem sob pena de perder o jogo. || F. lat. *Marra*.

Marracho (ma-*rrá*-xu), *s. m.* vendedor ambulante de peixe de armação e albufeira, no Algarve.

Marraco (ma-*rrá*-ku), *s. m.* enxada, instrumento de ferro de cavar a terra.

Marrada (ma-*rrá*-da), *s. f.* acção de marrar. || Pancada que os animaes cornigeros dão com as pontas, cornada: O velho esperava a peito descoberto a *marrada* do toiro. (R. da Silva.) || F. *Marrar* + *ada*.

Marrafa (má-*rrá*-fa), *s. f.* erescente de cabello riçado que as mulheres usam cahido para a testa e aos lados da cabeça. || Cada uma das metades em que se divide o cabello ao penteal-o, fazendo-lhe com o pente um risco longitudinal de separação. || (Costur.) Fazenda que nos folhos fica pelo lado de cima da parte em que os cosem á saia ou vestido, e que de ordinario não tem mais de dois ou tres dedos de altura.

Marrafão (ma-rra-*fão*), *adj.* diz-se do tabaco ordinario, de má qualidade.

Marralhar (ma-rra-*lhár*), *v. intr.* teimar procurando convencer ou lograr: Eu cá fico para *marralhar* com teu pae; e se Deus quizer não vais para o Porto. (Camillo.) || Mandriar. || F. r. *Marralheiro*.

Marralheiro (ma-rra-*lhêi*-ru), *adj.* manhoso, astuto, que emprega palavras doces para convencer ou illudir. || (Pop.) Madraço, preguiçoso, cabula; que se esquiva ao serviço a que está obrigado. [Emprega-se tambem substantivamente.] || F. hesp. *Marrullero*.

Marralhice (ma-rra-*lhi*-sse), *s. f.* manha, labia. || Madracice. || F. r. *Marralheiro*.

Marran (ma-*rran*), *s. f.* porquinha nova que deixou de mammar. [N'algumas provincias dá-se este nome á porca de qualquer edade.] || Toucinho fresco de porco ou de porca. || F. hesp. *Marrana*.

Marrano (ma-*rrá*-nu), *adj.* sujo, sordido, immundo. || Maldicto, excommungado. [N'este sentido usava-se como termo injurioso que se dizia aos mouros ou judeus por elles se absterem de comer carne de porco.] || F. hesp. *Marrano*.

Marrão[1] (ma-*rrão*), *s. m.* porco pequeno que deixou de mammar. || F. hesp. *Marrano*.

Marrão[2] (ma-*rrão*), *s. m.* martello grande, de fórma cylindrica e encabado, que serve para quebrar pedra, derribar paredes, etc. || F. r. *Marrar*.

Marrar (ma-*rrár*), *v. intr.* dar marrada com a cabeça. || Dar pancada com o martello chamado marrão. || (Chul.) Deparar, encontrar, topar de frente com pessoa ou coisa. || F. lat. *Marra* (?).

Marraxo (ma-*rrá*-xu), *s. m.* (zool.) tubarão de enormes dimensões que se encontra no mar de Moçambique. || —, *adj.* matreiro, velhaco (falando do boi ou toiro manhoso). || (Fig.) Astuto, marralheiro, sagaz. || F. hesp. *Marrajo.*

Marreca (ma-*rré*-ka), *s f.* a femea do marreco. || Corcunda, giba. || —, *s. m.* e *f.* pessoa corcovada. || F. fem. de *Marreco.*

Marreco (ma-*rré*-ku), *s. m.* (zool.) ave da ordem dos palmipedes parecida com o pato, postoque mais pequena *(querquedula crecca)* || —, *adj.* giboso, corcovado. || (Fig.) Astuto, sagaz.

Marrequinho (ma-rre-*ki*-nhu), *s. m.* (zool.) o mesmo que marreco. || F. *Marreco* + *inho.*

Marreta (ma-*rrê*-ta), *s. f.* especie de martello mais pequeno que o marrão, de que usam os espingardeiros e os canteiros. || F. r. *Marrão.*

Marroada (ma-rru-*á*-da), *s. f.* pancada com o marrão. || F. *Marrão*[2] + *ada.*

Marrolo (ma-*rrôi*-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das labiadas *(marrubium)*, que comprehende cérca de vinte especies das quaes as mais vulgares são o *marroio* branco *(marrubium vulgare)*; o *marroio* negro *(ballota nigra)*; e o *marroio* do Brazil *(marrubium americanum).*

Marroquim (ma-rru-*kin*), *s. m.* nome que se dá ás pelles de cabra ou de bode, depois de trabalhadas e tingidas do lado da flor. || F. r. *Marrocos*, cidade da Africa septentrional.

Marroteiro (ma-rru-*tei*-ru), *s. m.* mestre ou inspector de marnotas. || F. corr. de *Marnoteiro.*

Marroxo (ma-*rrô*-xu), *s. m.* resto, sobejo, refugo, rebotalho. || *Marroxo* da vela, o coto da bugia.

Marruaz (ma-rru-*ás*), *adj.* teimoso, pertinaz, obstinado. || —, *s. m.* especie de embarcação asiatica.

Marrufo (ma-*rru*-fu), *s. m.* (pleb.) frade leigo.

Marrugem (ma-*rru*-jan-e), *s. f.* (bot.) planta vulneraria, que não dá flor, e tem as folhas pareeidas com as da salsa.

Marsileaceas (mar-ssi-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas, que serpeiam no fundo das aguas estagnadas e pouco profundas. || F. r. *Marsigli*, naturalista ital.

Marsopa (mar-*ssô*-pa), *s. f.* (zool.) cetaceo tambem chamado toninha.

Marsuino (mar-ssu-*i*-nu), *s. m.* (zool.) genero de cetaceos *(phocæna).* || F. fr. *Marsouin.*

Marsupiaes (mar-ssu-pi-*á*-is), *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos caracterizados por terem as femeas na região abdominal uma especie de bolso membranoso formado por uma dobra da pelle dentro do qual se recolhem os filhos durante a epocha da amammentação; tal é a sariguêa. || F. lat. *Marsupium.*

Marta (*már*-ta), *s. f.* (zool.) genero de mammiferos da ordem dos carnivoros *(mustela)*, que comprehende um grande numero de animaes cujas pelles são muito estimadas, principalmente a *marta* zibellina *(mustela zibellina)*, que se encontra no norte da Asia e da Africa. || F. lat. *Martes.*

Martagão (mar-ta-*ghão*), *s. m.* (bot.) especie de lirio, que tem o pé todo marcado com pintas escuras, e os segmentos da corolla, que é de um vermelho brilhante, muito voltados para fóra *(lilium martagon).*

Marte (*már*-te), *s. m.* (astr.) planeta cuja orbita é exterior á da terra e interior á de Jupiter. || (Poet.) Homem guerreiro; a guerra. || F. lat. *Mars.*

Martellada (mar-te-*lá*-da), *s. f.* pancada com martello. || (Por ext.) Ruido ou pancada ruidosa semelhante á do martello: Parecia-lhe sentir dentro dos ouvidos umas constantes *martelladas.* || F. *Martello* + *ada.*

Martellador (mar-te-la-*dôr*), *s. m.* o que bate com martello. || (Fig.) O que importuna ou mortifica: *Martellador* da paciencia. || F. *Martellar* + *or.*

Martellagem (mar-te-*lá*-jan-e), *s. f.* (techn.) acção de martellar (falando dos metaes). || F. *Martello* + *agem.*

Martellar (mar-te-*lár*), *v. intr.* bater com o martello; trabalhar batendo com o martello. || (Fig.) Insistir, teimar para persuadir ou alcançar alguma coisa: Tanto hão de *martellar* que a final serão cridos. (Castilho.) || —, *v. tr.* bater com o martello em. || (Fig.) Apoquentar, maçar, causticar, importunar: *Martellar* os ouvidos. *Martellar* a paciencia. || F. *Martello* + *ar.*

Martellete (mar-te-*lê*-te), *s. m.* martello pequeno. || Espóra mourisca. || F. *Martello* + *ete.*

Martello (mar-*tê*-lu), *s. m.* instrumento de percussão que se compõe de uma peça de ferro encabada em uma pequena haste de pau ou tambem de ferro. [A peça de ferro é inteiriça e sobre o comprido, acabando de um lado em fórma rectangular ou redonda, que é com que se bate, e do outro vai achatando e abrindo-se em dois ramos que estreitam para a ponta e servem para arrancar pregos e outros usos. O primeiro lado chama-se cabeça; o segundo unha, e ao centro da peça entre um e outro está um buraco (olho) em que entra o cabo]. || *Martello* cortante (techn.), martello cuja cabeça é cortante e empregada pelos entalheiros para endireitar as peças metallicas de fórma concava empenadas pela acção atmospherica. || *Martello* de pena (techn.), martello de forjador que pesa approximadamente tres kilogrammas. || Pequeno cubo de pau coberto de camurça e pregado na extremidade de uma haste fixa a cada uma das teclas do piano, que serve percutir as cordas d'este. || (Anat.) Um dos quatro ossos do ouvido. || (Zool.) Peixe da familia dos esqualos *(zygaena malleus).* || (Zool.) Genero de molluscos acephalos bivalves que se encontram nos mares da India e Australia *(malleus)* || Chave de afinar pianos. || A peça que no relogio dá as horas e os quartos. || (Fig.) A pessoa que persegue os vicios, que procura exterminal-os ou a outra qualquer coisa: *Martello* das heresias. (Vieira.) || A *martello* (loc. adv.), á força, a muito custo. || Cabelleira de *martellos.* V. *Cabelleira.* || F. b. lat. *Marlulus.*

Martinete (mar-ti-*né*-te), *s. m.* martello muito grande movido por agua ou vapor que se emprega para extender as barras de ferro ou bater a frio instrumentos de aço ou de ferro. || (Zool.) O gaivão. || O pennacho das pennas que os grous mudam. || (Por ext.) O pennacho de qualquer ave: O gaio... com o seu *martinete* de pennas alvissimas e negras. (Camillo.) || Enfeite de retroz e vidrilhos, do feitio do pennacho dos grous, que antigamente usavam as senhoras. || Soalha mais pequena da balestilha que corre pelo virote. || O martello do piano. || O ponteiro do relogio do sol. || F. fr. *Martinet.*

Martyr (*már*-tir), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que padeceu tormentos e até a morte pela fé: Santo Estevão foi o primeiro *martyr* do christianismo. Chegou a pretender que Roma désse ao fero conquistador a corôa que pertence á resignação do *martyr.* (Herc.) || O que soffre trabalhos e tormentos por qualquer coisa; victima. || F. lat. *Martyr.*

Martyrio (mar-*ti*-ri-u), *s. m.* o soffrimento dos tormentos e até da morte pela adhesão á fé ou á crença religiosa. || (Fig.) Trabalho penoso, tormento, afflicção: A sua penitencia é um *martyrio*, a sua velhice uma longa paixão. (Garrett.) || (Bot.) Planta trepadeira, que é a mesma que a flor da paixão. || A flor d'esta planta. || F. lat. *Martyrium.*

Martyrizar (mar-ti-ri-*zár*), *v. tr.* dar tratos ou martyrio a. || (Fig.) Affligir, atormentar. || F. *Martyr* + *izar.*

Martyrologio (mar-ti-ru-*ló*-ji-u), *s. m.* catalogo dos martyres, historia dos tormentos que padeceram os martyres christãos. || Pôr no *martyrologio*, canonizar, beatificar. || F. *Martyr* + gr. *logos*, discurso.

Martyrologista (mar-ti-ru-lu-*jis*-ta), *s. m.* auctor de um martyrologio. || F. *Martyrologio* + *ista*.

Maruba (ma-*ru*-ba), *s. f.* (bot.) o fructo da quassia do Pará.

Marufle (ma-*ru*-fle), *s. m.* colla muito consistente que os pintores empregam para collar uma téla sobre outra a fim de a reforçar. || F. fr. *Marouflé*.

Marufo (ma-*ru*-fu), *s. m.* (chul.) o vinho. || F. bund. *Maluvu*, vinho.

Marugem (ma-*ru*-jan-e), *s. f.* (bot.) planta da familia das caryophyllaceas *(morsus gallinæ)*.

Marui (ma-ru-*i*), *s. m.* (zool.) mosquito pequeno que ha nos sitios pantanosos do Brazil e cuja mordedura faz inchar a pelle.

Maruja (ma-*ru*-ja), *s. f.* a tripulação de um navio; marinhagem. || A gente do mar, em geral. || Fato á *maruja*, vestuario talhado e feito á imitação do uniforme dos marinheiros. || F. r. *Mar*.

Marujada (ma-ru-*já*-da), *s. f.* os marujos, a gente da mareação. || F. *Marujo* + *ada*.

Marujo (ma-*ru*-ju), *s. m.* marinheiro, homem do mar que nos navios não só exceuta a manobra mas inclusivamente trata e concerta o velame e mais guarnição dos mastros e das vergas. || Tripulante dos barcos pequenos (Algarve). || F. r. *Mar*.

Marulhada (ma-ru-*lhá*-da), *s. f.* grande agitação das ondas do mar. || (Fig.) Grande balburdia ou confusão. || F. *Marulho* + *ada*.

Marulhado (ma-ru-*lhá*-du), *adj.* que soffreu o marulho das ondas. || F. *Marulho* + *ado*.

Marulhar (ma-ru-*lhár*), *v. intr.* e *pr.* agitar-se com violencia o mar: E as vagas, raivando contra aquelle estorvo, galgavam-no rolando-se, refervendo e *marulhando*-se de um bordo a outro. (Camillo.) || Ficar marulhado. || F. *Marulho* + *ado*.

Marulheiro (ma-ru-*lhei*-ru), *adj.* que levanta marulho: Vento *marulheiro*. || F. *Marulhar* + *eiro*.

Marulho (ma-*ru*-lhu), *s. m.* marulhada, movimento de ondulação no mar durante e em seguida a uma tempestade. || (Fig.) Agitação, confusão: É impossivel, no *marulho* de tantas idéas, que se embatem, que se atropelam, achar imagens que déem a sentir os transportes que nos dominam. (Mont'Alverne.) || Tumulto, desordem, barulhada. || Nausea com movimentos convulsivos; enjôo do mar. || F. r. *Mar*.

Marulhoso (ma-ru-*lhô*-zu), *adj.* em que ha marulho: Rebentam de entre as ondas *marulhosas* namorados delphins. (Bocage.) || (Fig.) Inquieto, agitado, tumultuoso. || F. *Marulho* + *oso*.

Marumia (ma-*ru*-mi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das melastomaceas.

Marunarana (ma-ru-*ó-rá*-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas da provincia do Pará da familia das malvaceas.

Marupauba (ma-ru-pa-*u*-ba), *s. f.* arvore de grandes dimensões que se encontra no valle inferior do Amazonas.

Marzoco (mar-*zô*-ku), *s. m.* bufão, bobo, individuo que pretende fazer rir os outros com as suas graçolas.

Mas (*más*), *conj.* que denota opposição ou restricção á proposição já enunciada e que equivale a todavia, comtudo, entretanto, porém: É bom, *mas* não o parece. Sempre na hora da morte é a confissão conveniente; *mas* nem sempre é necessaria... (P. Man. Bern.) || No principio de uma phrase denota que ella tem relação com o que já se disse: *Mas*, como lhe ia dizendo. || Emprega-se ás vezes para dar a causa de qualquer acção: Maltratei-o, é verdade, *mas* tive para isso razões de sobejo. || Seguida da conj. *que*, fórma uma conj. concessiva; ainda que, embora: Ao regio mando, *mas* que não satisfeito, obedece o campo. (Garrett.) || Com o adv. *tambem*, oppõe-se a *não só* e valem de conjuncção copulativa: Não só é rico, *mas* tambem é generoso. || —, *adv.* que denota a corroboração do que acabou de se dizer, e que equivale a sim, decerto: Fez um exame muito bom; *mas* muito bom. || —, *s. m.* objecção, difficuldade, estorvo, obstaculo: Mas que *mas* é esse, meu excellente chanceller? replicou D. João I. (Herc.) || Defeito: Tirado este *mas*, podemos dizer... que a sua vida se escoava suavemente na rua de D. Mafalda. (Idem.) || F. lat. *Magis*.

Mascabar (mas-ka-*bár*), *v. tr.* menoscabar, deteriorar, prejudicar, fazer perder o valor a: Se é por temer cada um que as razões do outro *mascabem* as suas. (Arte de Furtar.) || F. corr. de *Menoscabar*.

Mascabo (mas-*ká*-bu), *s. m.* menoscabo, deterioração. || F. contr. de *Mascabar* + o.

Mascador (mas-ka-*dôr*), *s. m.* o que masca. || F. *Mascar* + *or*.

Mascar (mas-*kár*), *v. tr.* mastigar, triturar com os dentes. || (Fig. e fam.) Plancar, meditar: *Mascar* um negocio. || *Mascar* as palavras, repetil-as, repisal-as ou não as pronunciar distinctamente. || —, *v. intr.* falar entre dentes, de ordinario para dizer mal ou desapprovar qualquer acto; resmungar. || F. lat. *Masticare*.

Mascara (*más*-ka-ra), *s. f.* artefacto de cartão, panno, cera ou outra substancia, que simula a maior ou menor configuração de uma cara ou de parte d'ella, e que se põe no rosto para encobrir as feições, principalmente por occasião do carnaval. || Molde que se tira dos contornos do rosto de um cadaver applicando-lhe um revestimento de gesso convenientemente preparado. || (Fig.) Disfarce, apparencia enganosa: O poder da vontade domou a ira em um momento, e fez cahir outra vez a *mascara* sobre o rosto. (R. da Silva.) || Baile de *mascaras*, baile em que é permittido a cada um apresentar-se mascarado. [Dão-se pelo entrudo e ás vezes tambem pelo Natal e Alleluia.] || Fato de *mascara*, vestuario de que usam os mascarados que consiste, além da mascara, em vestuario differente do usual, disparatado no feitio e nas côres, e sobre tudo ridiculo. || Largar ou deixar a *mascara*, deixar de fingir: Um povo infiel e ingrato deixou a *mascara*. (Mont'Alverne.) || Tirar a *mascara* a alguem, desmascaral-o, tornal-o conhecido. || —, *s. m.* ou *f.* pessoa mascarada ou vestida com fato de mascara: Estava falando com um *mascara*. || F. ar. *Maskhara*, farçante.

Mascarada (mas-ka-*rá*-da), *s. f.* rancho de pessoas mascaradas. || Festa, funcção em que se reunem muitas pessoas mascaradas. || F. *Mascara* + *ada*.

Mascarado (mas-ka-*rá*-du), *adj.* coberto ou vestido de mascara. || (Fig.) Disfarçado, dissimulado. || —, *s. m.* pessoa vestida de mascara. || F. *Mascara* + *ado*.

Mascarão (mas-ka-*rão*), *s. m.* carranca feita de pedra, que se usa nas grandes cimalhas, nos chafarizes, etc. || F. r. *Mascara*.

Mascarar (mas-ka-*rár*), *v. tr.* disfarçar (alguem) por meio de maseara que se põe no rosto, ou por meio de trajo proprio de mascara. || Vestir com fato differente do usual para não ser conhecido. || (Fig.) Occultar (uma coisa) de maneira que não seja vista, vapar: As neves perpetuas estão escondendo e *mascarando* as rochas e difficultando a empresa do geologo. (Lat. Coelho.) || Dissimular; disfarçar: Sabe muito bem *mascarar* os seus intuitos egoistas com appareneias de amizade. || —, *v. pr.* cobrir o proprio rosto com mascara ou revestir-se com o trajo proprio de mascarado. || (Fig.) Disfarçar-se, encobrir-se sob falsas apparencias: *Mascarou*-se a leviana; está censora armada. (Castilho.) || F. *Mascara* + *ar*.

Mascarilha (mas-ka-*ri*-lha), *s. f.* mascara pequena que apenas tapa metade do rosto e se usa principalmente com dominó: *Mascarilha* de seda preta. || F. hesp. *Mascarilla*.

Mascarino (mas-ka-*ri*-nu), *adj.* (bot.) que tem o feitio de mascara (falando das flores e corollas). || Corolla *mascarina*, a que tem o tubo alongado e a fauce dilatada e tapada por cima em consequencia da approximação do limbo; a que tem a fórma de maseara. || F. r. *Mascara*.

Mascarra (mas-*ká*-rra), *s. f.* mancha ou sujidade feita com carvão, tinta ou fuligem, especialmente na cara. || (Fig.) Labéo, estigma, macula. || F. corr. de *Mascara*.

Mascarrado (mas-ka-*rrá*-du), *adj.* sujo com mascarra. || F. *Mascarrar* + *ado*.

Mascarrar (mas-ka-*rrár*), *v. tr.* sujar com mascarras; emporcalhar. || Pintar ou escrever mal e imperfeitamente, borrar. || F. *Mascarra* + *ar*.

Mascate (mas-*ká*-te), *s. m.* (Brazil) vendedor ambulante.

Mascatear (mas-ka-ti-*ár*), *v. intr.* (Brazil) vender fazendas pelas ruas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mascate* + *ear*.

Mascavado (mas-ka-*vá*-du), *adj.* não purificado, não refinado (diz-se do assucar). || (Fig. e fam.) Adulterado, corrompido, falsificado, mau: Anda com umas companhias muito *mascavadas*. || Lingua *mascavada*, a linguagem que é falta de pureza, de correcção: Blasphemava contra os parceiros... em linguagem *mascavada*. (R. da Silva.) || F. *Mascavar* + *ado*.

Mascavar (mas-ka-*vár*), *v. tr.* e *intr.* apartar o assucar de peor qualidade, chamado mascavado, dos outros de qualidade superior, o que se faz raspando os pães com uma faca. || (Fig.) Adulterar, falsificar; deteriorar. || F. corr. de *Mascabar*.

Mascotar (mas-ku-*tár*), *v. tr.* moer, trilhar com mascoto.

Mascoto (mas-*kô*-tu), *s. m.* martello grande com que, nos estabelecimentos onde se cunha a moeda, se pizam até ficarem reduzidas a pó as raspas ou fragmentos do metal.

Masculiflóro (más-ku-li-*flô*-ru), *adj.* (bot.) que tem flores masculinas. || F. lat. *Masculus* + *flos*.

Masculinidade (mas-ku-li-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser masculino, qualidade varonil. || Linha de *masculinidade*, a descendencia, por parte do varão, opposta á que vem por parte da mulher. || Clausula de *masculinidade*, a que nos morgados e vinculos exeluia as mulheres de succederem n'elles. || F. lat. *Masculinitas*.

Masculinizar (mas-ku-li-ni-*zár*), *v. tr.* tornar masculino. || (Fig.) Dar as apparencias do sexo masculino a. || —, *v. pr.* tornar-se masculino. || (Fig.) Tomar as apparencias, os ares masculinos ou proprios do sexo masculino: Não ha feminilidades que se respeitem desde que a mulher se *masculiniza*... (Camillo.) || F. *Masculino* + *izar*.

Masculino (mas-ku-*li*-nu), *adj.* que é do sexo do varão ou dos animaes machos. || (Fig.) Varonil, forte, energico, activo, masculo, proprio de homem: A *masculina* formosura que dá realce ás graças de Apollo com as graças viris do Achilles grego. (R. da Silva.) || (Gramm.) Genero *masculino*, o dos nomes que designam entidade do sexo masculino ou d'aquelles que se consideram como taes pela sua terminação, designando aliás entidades que não têem sexo. || F. lat. *Masculinus*.

Masculo (*más*-ku-lu), *adj.* que pertence a homem ou o animal macho; masculino; viril; forte, robusto. || F. lat. *Masculus*.

Masmarro (mas-*má*-rru), *s. m.* (chul.) frade leigo; marmanjo, velhaco.

Masmorra (mas-*mô*-rra), *s. f.* prisão subterranea de que usavam os mouros. || Quarto pequeno, escuro e ordinariamente subterraneo, destinado para servir de prisão: As *masmorras* cavadas nas raizes dos castellos encerravam o veneno que dá a ancia da liberdade. (R. da Silva.) || (Fig. e fam.) Aposento sombrio e tristonho. || F. afric. *Matsmora*.

Massa (*má*-ssa), *s. f.* farinha incorporada em agua ou em outro liquido, de modo que forme pasta. || Toda a substancia semelhante á farinha humedecida e empastada. || Toda a materia molle, pastosa e ás vezes simplesmente pulverizada. || Totalidade de uma coisa cujas partes são da mesma natureza: A *massa* do sangue, do ar, etc. E toda a mais *massa* das rendas do reino. (F. M. Pinto.) || O bagulho da uva quando está na cortimenta. || O povo, reunião de muita gente, turba, multidão: Nada póde haver commum entre este espirito filho da illustração e a estupidez da *massa* ignorante. (Garrett.) || (Phys.) Quantidade de materia que contém um corpo: Aquelle que sustenta na palma da mão toda a *massa* do globo... (Mont'Alverne.) || (Mil.) Toda a força de qualquer arma formada e concentrada de maneira que apresenta á vista um corpo compacto. || Peculio que se obtem por desconto no pret do soldado e serve para o seu vestuario e outras despesas que lhe competem. || Corpo informe: O urso ao nascer parece uma especie de *massa*. || (Pint.) As partes de um quadro que apresentam grandes luzes ou grandes sombras: A pintura divide em grandes *massas* os claros e escuros. || *Massa* de sapateiro, farinha diluida em agua quente e que serve de colla ou grude principalmente em obras de calçado. || Fazer boa *massa*, diz-se de qualquer coisa que, misturada com outras tem bom sabor ou serve para um fim, e das pessoas que se entendem bem, que são conformes em tendencias e maneira de pensar. || E mais a *massa* (loc. pop.), não é só isso, ha mais alguma coisa, não falando no mais: Gasta por mez cem mil réis. Só cem mil réis? e mais a *massa!* || Em *massa* (loc. adv.), em globo, por junto, na totalidade: A assembléa levantou-se em *massa*. || (Fam.) É uma posta ou *massa* de carne, diz-se da pessoa de espirito acanhado e corpo desenvolvido. || Estar com a mão ou com as mãos na *massa*, occupar-se, trabalhar em certo serviço ou assumpto: Já que estamos com a mão na *massa*... (D. Franc. Man.) [Diz-se quando se incumbe ou pergunta a uma pessoa alguma coisa analoga ao serviço ou assumpto de que ella está tratando.] || Metter as mãos na *massa*, intrometter-se u'algum assumpto, n'alguma questão, etc. || Ser da *massa* de que se fazem os generaes, os ministros, etc. (loc. pop.), ter as qualidades moraes e intellectuaes exigidas para chegar ao exercicio d'aquellas funcções embora se haja nascido em condição humilde. || —, *pl.* reunião de muita gente nas ruas; ajuntamento de povo: O tribuno acalmou os destemperos da revolução falando ás *massas*. || F. lat. *Massa*.

Massacrar (ma-ssa-*krár*), *v. tr.* matar com crueldade. || F. *Massacre* + *ar*.

Massacre (ma-*ssá*-kre), *s. m.* carnificina, matança. || F. fr. *Massacre*.

Massagada (ma-ssa-*ghá*-da), *s. f.* grande confusão de coisas. || F. r. *Massa*.

Massal (ma-*ssál*), *s. m.* o sôro do leite que escorre do queijo quando é batido. || F. *Massa* + *al*.

Massambará (ma-ssan-ba-*rá*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das gramineas *(trachypayon avenaceus)*.

Massame (ma-*ssâ*-me), *s. m.* leito ou lastro dos poços e das cisternas ou de outras obras de alvenaria feito de pedras e betume ou argamassa. || (Naut.) O complexo de todos os cabos que se empregam no apparelho de um navio. || Apparelho das tendas do acampamento. || F. *Massa* + *ame*.

Massamorda (ma-ssa-*môr*-da), *s. f.* (pop.) migas de biscoito; assorda. || F. r. *Massa*.

Massapão (ma-ssa-*pão*), *s. m.* bolo de amendoas com farinha e ovos, a que de ordinario se dá a fórma de um pão pequeno e redondo. || F. *Massa* + *pão*.

Massapez (ma-ssa-*pés*), *s. m.* tâlo do beijoim. || Terra fina, gommosa e fresca, boa para plantar canna de assucar. || Pozzolana dos Açores formada á custa da decomposição das rochas vulcanicas. || F. *Massa* + *pez*.

Massarandiba (ma-ssa-ran-*di*-ba), *s. f.* (bot.) genero de plantas do Brazil da familia das myrtaceas *(eugenia)*, cujo fructo é usado para adoçar o peito e a garganta.

Massarandúba (ma-ssa-ran-*dú*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da familia das sapotaceas *(mimusops elata* ou

áchras), que se encontra em todas as provincias do norte e do centro do Brazil até ao Rio de Janeiro, e a que tambem chamam massarandubeira. ‖ O fructo d'esta arvore.

Massarandubeira (ma-ssa-ran-du-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que massaranduba (arvore).

Massaroco (ma-ssa-*ró*-ku), *s. m.* pedaço que se tira da massa levedada para fabricar o pão. ‖ F. r. *Massa*.

Masseira (ma-*ssei*-ra), *s. f.* grande taboleiro de madeira, de bordos altos, onde se amassa a farinha para o fabrico do pão. ‖ Qualquer vaso ou gamella em que se amassa o pão. ‖ Calha onde os alcatruzes das nóras despejam a agua e d'onde esta sai depois para o tanque. ‖ F. *Massa* + *eira*.

Masseter (ma-*ssé*-tér), *s. m.* (anat.) musculo que se insere na arcada zygomatica e no maxilar inferior. [Serve para os movimentos da mastigação.] ‖ F. gr. *Masséter*.

Masseterino (ma-sse-te-*ri*-nu), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ao masseter: Arteria *masseterina*. ‖ F. *Masseter* + *ino*.

Massiço (ma-*ssi*-ssu), *adj.* compacto, falto de cavidades: Uma columna *massiça*. ‖ Que não é oco nem cheio de materia extranha: Uma cruz de oiro *massiço*. ‖ (Fig.) Cheio, recheado a não poder conter mais: Uma casa *massiça* de fazendas. ‖ Grosso, encorpado, cerrado, unido: Um sussurro cada vez mais forte sahia d'entre o *massiço* tropel dos senhores que o cercavam. (R. da Silva.) ‖ Solido. ‖ (Fig.) Profundamente arreigado; inabalavel: A vista de tão *massiços* fundamentos, ainda a mais candida alma poderá ajuizar quão boa vontade o austero jurisconsulto teria ao camareiro-mór. (Herc.) ‖ Valioso, importante, apreciavel: O dote mais *massiço* dos que me gabam n'elle é que de hoje a tres dias temos n'elle um doutor. (Castilho.) ‖ —, *s. m.* obra de alvenaria destinada a supportar um pedestal, os arcos de uma ponte, etc. ‖ Massa, corpo ou grupo mais ou menos consideravel: A esquerda do valle está um *massiço* de verdura do mais bello viço. (Garrett.) ‖ A massa, qualidade do que é compacto. ‖ F. *Massa* + *iço*.

Massilha (ma-*ssi*-lha), *s. f.* massa feita de papel em polme e de outras composições, de que se fazem imagens, capiteis, etc. ‖ F. *Massa* + *ilha*.

Massinha (ma-*ssi*-nha), *s. f.* o mesmo que massilha. ‖ F. *Massa* + *inha*.

Massuca (ma-*ssu*-ka), *s. f.* pedaço de ferro ainda não purificado. ‖ F. r. *Massa*.

Massudo (ma-*ssu*-du), *adj.* que no tacto se parece com massa. ‖ Compacto, encorpado, cheio. ‖ Grosseiro, pesado, corpolento: Os andares achatados e *massudos* subindo estreitavam-se para rematarem no eirado. (R. da Silva.) ‖ (Fig.) Maçador, indigesto (falando de um discurso escripto ou proferido.) ‖ F. *Massa* + *udo*.

Mastaréo (mas-ta-*ré*-u), *s. m.* (naut.) nome generico por que se designa cada um dos supplementos dos mastros. [Um mastro póde ter um ou mais mastaréos, espigados uns sobre os outros.] ‖ *Mastaréo* móxo, o que termina logo acima da encapelladura, sem calcez nem galope. ‖ *Mastaréo* da gata, V. *Gata*. ‖ *Mastaréo* da sobre-gata, o que espiga sobre o da gata, e por ante-avante do seu calcez. ‖ *Mastaréo* da sobre-gatinha, o que tem o pé unido ao calcez do da sobre-gata. ‖ *Mastaréo* da gavea, o que fica immediatamente superior ao mastro grande, e cujo pé se prolonga com o calcez d'elle. ‖ *Mastaréo* do joanete grande, o que tem o pé unido ao calcez do antecedente e espiga d'ahi para cima. ‖ *Mastaréo* do sobre-joanete grande, o que fica immediatamente superior ao antecedente ou se eleva da encapelladura, se é inteiriço. ‖ *Mastaréo* do velacho, ou da gavea de próa, o que tem o pé unido ao calcez do mastro do traquete. ‖ *Mastaréo* do joanete de próa, o que fica immediatamente superior ao antecedente, e cujo pé se prolonga com o calcez d'elle. ‖ *Mastaréo* do sobre-joanete de próa, o que fica superior ao antecedente, e cujo pé se prolonga com o calcez d'elle ou se eleva da sua encapelladura, se é inteiriço. ‖ F. r. *Mastro*.

Mastigação (mas-ti-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mastigar. ‖ F. lat. *Masticatio*.

Mastigado (mas-ti-*ghá*-du), *adj.* triturado com os dentes. ‖ (Fig. e fam.) Negocio *mastigado*, o que é bem considerado e reflectido, antes de realizado. ‖ Palavras *mastigadas*, as que são repisadas e proferidas em som muito distincto e com intervallos. ‖ F. *Mastigar* + *ado*.

Mastigadoiro (mas-ti-gha-*doi*-ru), *s. m.* especie de freio que se põe aos cavallos para lhes facilitar a mastigação e excitar-lhes a salivação. ‖ F. *Mastigar* + *oiro*.

Mastigador (mas-ti-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mastiga. ‖ (Fig.) Que examina, que pesa bem um negocio. ‖ F. *Mastigar* + *or*.

Mastigar (mas-ti-*ghár*), *v. tr.* triturar (os alimentos) com os dentes, para mais facilmente se realizar a deglutição. ‖ Morder, apertar com os dentes: *Mastigam* os cavallos espumando os aureos freios com feroz semblante. (Camões.) ‖ (Fig. e fam.) Examinar, pesar: *Mastiga* tanto os negocios, que não admira sahirem-lhe sempre bem. ‖ Pronunciar com pouca clareza, não pronunciar por inteiro: O senhor frei João dos Remedios pediu a capa e o chapéo ao piedoso Thomé, que lh'a entregou, *mastigando* uma oração ao anjo Custodio. (R. da Silva.) ‖ Repetir, repisar (as palavras) resmungando: *Mastigou* o que lhe disseste e nada decidiu. ‖ F. lat. *Masticare*.

Mastigatorio (mas-ti-gha-*tó*-ri-u), *s. m.* remedio que se mastiga para desenvolver a salivação. ‖ F. lat. *Masticatorium*.

Mastim (mas-*tin*), *s. m.* cão de guardar gado. [Constitue uma das raças do genero cão.] ‖ (Por ext.) Qualquer cão bulhento. ‖ (Fig.) Pessoa maldizente e rixosa: Nós, os criminosos, somos *mastins* damnados que nos atassalhamos uns aos outros. (Camillo.) ‖ (Fig.) Agente de policia, malsim. ‖ F. ital. *Mastino*.

Mastique (mas-*ti*-ke), *s. m.* resina da aroeira, almecega. [Emprega-se como mastigatorio e entra na composição de alguns vernizes.] ‖ Especie de massa que se emprega para tapar as fendas ou aberturas para não deixar passar os liquidos ou os gazes. ‖ F. lat. *Mastiche*.

Mastodonte (mas-tu-*don*-te), *s. m.* mammifero fossil *(mastodon)*, cuja estructura era muito analoga á do elephante.

Mastodynia (mas-tu-di-*ni*-a), *s. f.* (med.) dôr nas glandulas mammarias. ‖ F. gr. *Mastós*, mamma + *odyné*, dôr.

Mastoideo (mas-tó-i-*déu*), *adj.* (anat.) diz-se geralmente de tudo que tem mais ou menos a fórma de mamillo. ‖ Diz-se da apophyse situada na parte posterior e inferior do osso temporal. [Dá inserção ao musculo digastrico.] ‖ Cellulas *mastoideas*, cavidades na apophyse mastoidea junto da caixa do tympano. ‖ Musculo *mastoideo*, o que está ligado ao esterno e serve para abaixar o occiput. ‖ F. gr. *Mastoeidés*, semelhante a uma teta.

Mastoquino (mas-tu-*ki*-nu), *s. m.* navalha curta que se usa a bordo dos navios.

Mastreação (mas-tri-a-*ssão*), *s. f.* o acto de mastrear o navio. ‖ O complexo de mastros e mastaréos que entram na sua organização; arvoredo. ‖ F. *Mastrear* + *ão*.

Mastrear (mas-tri-*ár*), *v. tr.* collocar, levantar os mastros (no navio). ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Mastro* + *ear*.

Mastro (*más*-tru), *s. m.* (naut.) madeiro alto e direito sobre o qual espigam os mastaréos e é destinado a sustentar as vélas do navio. ‖ Qualquer haste sobre que se iça uma bandeira. ‖ *Mastro* de cocanha. V. *Cocanha*. ‖ *Mastro* grande, o mais elevado do navio, ou o da ré quando o navio tem só dois. ‖ *Mastro* da mezena, o que fica mais proximo da pópa do navio. ‖ *Mastro* do traquete, o que está

á ré da roda de prôa, a uma quinta parte do comprimento do navio. || *Mastro* do gurupés. V. *Gurupés.* || Forçar os *mastros*, augmentar o numero das vélas para dar melhor andadura ao navio. || F. all. *Mast.*

Mastruço (mas-*tru*-ssu), *s. m.* (bot.) genero de plantas medicinaes de folhas miudas, da familia das cruciferas *(lepidium)*, cujas especies mais conhecidas são: *Mastruço* ordinario *(lepidium sativum)*; *m.* hortense ou cardamomo; *m.* dos rios ou agrião; *m.* do Peru ou chagas; *m.* da America *(senebiera pinnatifida, lepidium americanum)*; *m.* do Brazil *(senebiera incisa)*; e *m.* de Buenos Ayres *(lepidium bonariense)*. || F. lat. *Nasturtium.*

Masulipatão (ma-zu-li-pa-*tão*), *s. m.* panno com desenhos primorosos, que se fabrica na India. || F. Nome de uma cidade do Indostão.

Mata (*má*-ta), *s. f.* (R. Gr. do Sul) o mesmo que matadura. || F. r. *Matar.*

Mata-bol (*má*-ta-*bol*), *s. m.* (R. Gr. do Sul) correia de coiro que nas carretas une o eixo ao leito. || F. *Matar* + *boi.*

Mata-borrão (*má*-ta-bu-*rrão*), *s. m.* papel passento, convenientemente preparado para absorver com facilidade a tinta ou outro qualquer liquido. || F. *Matar* + *borrão.*

Mata-cães (*má*-ta-*kan*-is), *s. m.* composição venenosa para matar cães. || (Fig.) Pessoa ociosa, que faz vida de vadio. || F. *Matar* + *cão.*

Mata-canna (*má*-ta-*kâ*-na), *s. f.* (bot.) especie de planta medicinal do Brazil da familia das escrophularineas.

Matação (ma-ta-*kão*), *s. m.* pedra que se póde tomar facilmente com a mão. || (Fig.) Pedaço grande: Um *matação* de queijo. || (Bot.) Planta venenosa da familia das ranunculaceas *(aconitus napellus)*. || —, *pl.* barba cortada a modo de suissas.

Matação (ma-ta-*ssão*), *s. f.* (ant.) renda, quantia certa que se pagava pelo aluguer de qualquer coisa. || (Fig.) Afflicção, angustia, amofinação; porfia, grande diligencia. || F. *Matar* + *ação.*

Mata-cavallo (*má*-ta-ka-*vá*-lu), *s. m.* (bot.) especie de planta da familia das borragineas. || A *mata-cavallos* (loc. adv.). V. *Cavallo.* || F. *Matar* + *cavallo.*

Matado (ma-*tá*-du), *adj.* (R. Gr. do Sul) diz-se do cavallo que tem maduras. || *Mata* + *ado.*

Matadoiro (ma-ta-*doi*-ru), *s. m.* logar ou edificio onde se matam as rezes destinadas para consumo publico. || Logar insalubre, foco de infecção. || Carnificina, massacre, grande mortandade de gente. || Ir para o *matadoiro*, expôr-se a perigo imminente de perder a vida. || F. *Matar* + *oiro.*

Matador (ma-ta-*dôr*), *s. m.* o que mata ou matou; assassino: Taes contra Ignez os brutos *matadores*... se encarniçavam... (Camões.) || (Fig.) Pessoa impertinente, enfadonha, importuna. || Pessoa que adivinha facilmente charadas ou enigmas. || *Matador* de espada, o toireiro que nas eorridas de toiros tem a seu cargo matar o animal. || —, *pl.* as cartas da chalupa e os trunfos que se lhe seguem pela ordem dos seus valores. || (Fig.) Ter todos os *matadores*, ter tudo que é preciso, não lhe faltar nada (falando principalmente de coisas de luxo). || —, *adj.* mortifero, que causa a morte. || Olhos *matadores*, olhos seductores, tentadores. || F. *Matar* + *or.*

Matadura (ma-ta-*du*-ra), *s. f.* ferida leve feita na pelle do animal pelo roçar da albarda ou da sella. || (Fig. e fam.) Defeito moral, balda, facto censuravel ou criminoso que se imputa a alguem. || Tocar na *matadura* (fig. e fam.), falar em coisa que magôa ou vexa alguem. || F. *Matar* + *ura.*

Mata-fome (*má*-ta-*fô*-me), *s. m.* (bot.) especie de mandioca, que tem a raiz quasi toda fóra da terra, e o talo roxo. || *Mata-fome* branca, especie muito parecida com a antecedente, mas com o talo braneo, pertenceente á familia das sapindaceas *(paullinia communis)*. || *Mata-fome* de Pernambuco, planta da mesma familia *(paullina edulis)*.

Matahambre (má-ta-*an*-bre), *s. f.* (R. Gr. do Sul) carne magra da rez extrahida do sitio das costellas junto do coiro. || F. hesp. *Matar* + *hambre*, fome.

Mata-lobos (*má*-ta-*lô*-bus), *s. m.* (bot.) planta venenosa da familia das ranuneulaceas *(aconitum lycoctonum)*. || F. *Matar* + *lobo.*

Matalotado (ma-ta-lu-*tá*-du), *adj.* provido de matalotagem. || F. *Matalote* + *ado.*

Matalotagem (ma-ta-lu-*tá*-jan-e), *s. f.* provisão de mantimentos para embarque. || (Por ext.) Provisão de mantimentos com que se abastecem, para se não renderem pela fome, aquelles que esperam ser sitiados. || (Fig. e fam.) Montão de coisas diversas e em confusão. || F. *Matalote* + *agem.*

Matalote (ma-ta-*ló*-te), *s. m.* marujo, marinheiro. || Companheiro em viagem de mar. || Companheiro em serviço. || O navio que precede outro na linha ou columna, nas aguas do qual este deve andar e que lhe serve de balisa para as manobras e evoluções geraes. || Navio mercante mal construido e mal apparelhado. || F. fr. *Matelot.*

Matamatá (ma-ta-ma-*tá*), *s. f.* (zool.) especie de tartaruga do Brazil *(testudo fimbrea)*. || (Bot.) Planta da familia das myrtaceas *(lecythis idatimon)*, que fornece boa madeira de construcção.

Matambu (ma-tan-*bu*), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil empregada em taboado, portadas, etc.

Mata-mouro (*má*-ta-*moi*-ru), *s. m.* ferrabraz, fanfarrão, bravateador. [E mais usado na fórma *mata-moiros*.] || F. *Matar* + *moiro.*

Matança (ma-*tan*-ssa), *s. f.* acção de abater ou de matar (a caça, o gado); chacina: Vão as rezes para a *matança*. || Assassinio de varias pessoas a um tempo. || Morticinio em campo de batalha, n'uma revolta, n'um motim; carnificina: Eram leões esfaimados que só respiravam *matança*. (Mont'Alverne.) || (Fig. e fam.) Porfia em alguma coisa; trabalho obstinado, pertinacia, matação. || F. *Matar* + *ança.*

Mata-negro (*má*-ta-*né*-ghru), *s. f.* (bot.) especie de mandioca, de pé muito curto e talo branco. || F. *Matar* + *negro.*

Matapasto (má-ta-*pás*-tu), *s. m.* (bot.) nome de duas plantas medicinaes do Brazil da familia das leguminosas *(cassia sericia* e *c. dormicus)*, tambem chamadas fedegoso e tereroqui. || *Mata-pasto* vermelho, da mesma familia *(cassia stipulata)*.

Mata-pau (*má*-ta-*páu*), *s. f.* (bot.) planta trepadeira do Brazil da familia das clusiaceas *(clusia insignis)*, que faz seccar as arvores a que se enrola. || F. *Matar* + *pau.*

Matar (ma-*tár*), *v. tr.* privar da vida, causar a morte a: O carrasco *matou o* padecente. *Matou-o* uma apoplexia. || (Fig.) Apagar, extinguir, saciar: Sentava-se á mesa ainda abundante do padrinho e *matava* a fome. (Camillo.) || Causar soffrimento physico a: *Matava*-nos a sêde; mas a agua alli é beber quartans. (Garrett.) || Enfadar, affligir, mortificar: Ninguem me amofina, ninguem me intriga, me rala, me *mata*, porque ninguem me conhece. (Garret.) || Fatigar, estafar: *Mata* o cavallo com tanto passeio. || Comprometter, prejudicar totalmente: Os actores *mataram* a peça. || Arruinar, causar a perda de: O orgulho e a riqueza *mataram* a Companhia. (R. da Silva.) || Destruir o viço de; fazer murchar, seecar: O vento com o granizo *matou* a uva em flor. (Castilho.) || Abafar, vencer, dominar: A esteva brava, o tojo aspero..... mandavam-me ao longe as exhalações do seu perfume agreste, e *matavam* o suave cheiro do feno maeio d'essas selvas sempre verdes. (Garrett.) || Abater (as rezes para o açougue): Tal marchante *mata* melhor carne que os outros. *Mata* duas vezes por semana. || No jogo do monte, dar por inutil, considerar sem effeito para a perda ou para o ganho. || Destruir: Desde esse dia não viveu; a saudade *matou*-lhe a alegria, a esperança.... (R. da Silva.) || *Matar* de amores, inspirar uma grande paixão: As obras com que Amor

matou de amores aquelle que depois a fez rainha. (Camões.) || *Matar* de inveja, causar grande inveja: Queria que as nossas italianas, tão presumidas de seus olhos pretos, vissem uns olhos portuguezes que as *matassem* de inveja. (Garrett.) || *Matar* o somno, dormir: Depois de *matar* o somno levantou-se e sahiu. || *Matar* o tempo. V. *Tempo*. || Estar ou ficar a *matar*. V. *Ficar*. || Fazer alguma coisa a *matar*, fazel-a de modo que cause a morte ou grande prejuizo, descommedir-se no acto de a fazer, ser excessivo na sua execução: Bater a *matar*. Comer a *matar*. || Isto não vai a *matar*, diz-se de um trabalho que convem interromper para não prejudicar a saude ou para evitar incommodo: Conduza-me á estalagem; preciso comer, que isto não vai a *matar*. (Camillo.) || *Mata! Mata!* exclamação de odio, de vingança ou de perseguição. || —, *v. pr.* anniquilar a propria vida, suicidar-se: Desesperado *matou*-se. || Afadigar-se, consumir-se, ralar-se, empregar os maiores esforços para conseguir alguma coisa: E por mais que se *mate*, de inquietações no amor ninguem se livra. (Castilho.) *Mata*-se a trabalhar como quem ganha o que come. (Per. da Cunha.) || Sacrificar-se: Vê como eu por ti me *mato*. (Castilho.) || *Matar*-se por alguma coisa, desejar muito conseguil-a. || *Matar*-se por suas mãos, entregar-se a trabalhos excessivos, a prazeres desordenados. || F. lat. *Mactare*.

Matarana (ma-ta-*rã*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das amomeas (*Koempferia longifolia*).

Mata-ratos (*má*-ta-*rrá*-tus), *adj.* que serve para matar ratos. || —, *s. m.* (pop.) veneno para matar ratos; arsenico. || (Chul.) Dá-se este nome ao vinho do mais ordinario que se vende em Lisboa. || F. *Matar* + *rato*.

Matasanos (ma-ta-*ssã*-nus), *s. m.* curandeiro, charlatão; medico inhabil: Um *matasanos* qualquer..... punha-se «tem isto e aquillo», e não salvava a mulher. (Castilho.) || F. hesp. *Matasanos*.

Mata-sete (*má*-ta-*sse*-te), *s. m.* espadachim, ferrabraz, fanfarrão. || F. *Matar* + *sete*.

Matassa (ma-*tá*-ssa), *s. f.* seda que ainda não foi fiada, seda crua.

Matatarana (ma-ta-ta-*rã*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que matarana.

Matatauba (ma-ta-ta-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que sambacuim.

Mate[1] (*má*-te), *s. m.* lance do jogo do xadrez, em que o rei é ameaçado de ser tomado se não fugir ou se outra peça não vier defendel-o. || Cheque *mate*. V. *Cheque*. || *Mate* afogado, diz-se quando o rei está por tal fórma cercado que não póde ser soccorrido. || (Costur.) Ponto que se dá nas meias apanhando duas malhas em vez de uma para as tornar mais estreitas em certos sitios ou para as fechar. || (Bot.) O mesmo que congonha. || A infusão ou chá das folhas da congonha. || F. ar. *Mât*, morto.

Mate[2] (*má*-te), *adj.* fusco, que não é polido, que não tem brilho (diz-se do oiro e outros metaes e ás vezes tambem das côres ou tintas que não têem brilho ou perderam o lustre). || F. all. *Mast*.

Matear (ma-ti-*ár*), *v. intr.* (Brazil) tomar a bebida chamada mate. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mate* + *ear*.

Mateologia (ma-ti-u-lu-*ji*-a), *s. f.* trabalho baldado dos que em estudos ou discussões pretendem profundar materias abstractas que estão fóra do alcance do entendimento humano. || F. gr. *Mataiologia*.

Mateologico (ma-ti-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á mateologia. || F. *Mateologia* + *ico*.

Mateologista (ma-ti-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se entrega á mateologia. || F. *Mateologia* + *ista*.

Mateotechnia (ma-ti-u-té-*kni*-a), *s. f.* sciencia van, phantastica. || F. gr. *Mataiotechnia*.

Mater-dolorosa (*má*-têr-du-lu-*ró*-za), *s. f.* (pint.) quadro representando a Virgem lacrimosa aos pés da cruz ou com o corpo de Jesus Christo nos braços. || (Fig.) Diz-se de uma mulher que está excessivamente penalizada e lacrimosa. || F. São pal. lat.

Materia (ma-*té*-ri-a), *s. f.* (phys.) a substancia de que os corpos são formados, corpo; substancia extensa, divisivel e impenetravel que affecta os sentidos. || Qualquer substancia que tem ou é susceptivel de receber uma determinada fórma: Barreiras empinadas... que pelas diversas côres da *matéria* de que se compõem servem de balisa. (Fr. Caet. Brand.) || Tudo o que não é espiritual ou em que não predomina o espirito: Vai (o poeta) onde vós não ides... vai, porque é espirito e vós sois *materia*. (Garrett.) || Substancia ou objecto sobre que particularmente se exerce a força de um agente determinado: O carvão é *materia* do fogo. || Substancia solida de que se faz qualquer obra: Não se sabe qual vale mais, se a *materia*, se o lavôr d'este adereço. || O traslado da escripta nas escholas, a escripta dos estudantes. || (Med.) Substancias evacuadas. || Pus que se fórma nas feridas ou chagas. || (For.) O que constitue um crime ou delicto. || (Fig.) Assumpto ou objecto de um discurso, de uma composição: Talvez para bem entrar na *materia*, eu devesse começar pela narração concisa mas completa d'esta maravilhosa historia. (Garrett.) Na familia antepassada d'este homem ha crimes que dariam *materia* para um romance sanguinario. (Camillo.) || Motivo, pretexto, occasião, opportunidade; causa, objecto: Nunca me deu *materia* para nos zangarmos. E ia fazendo *materia* de tudo quanto via no campo e na serra para louvar a Deus. (Fr. L. de Sousa.) || Materialidade; inaptidão para os grandes raptos do sentimento: Encharquem-se á vontade na prosa da *materia* e da vulgaridade. (Castilho.) || *Materia* civil ou criminal, objecto que dá logar á acção nos juizos civeis ou criminaes. || *Materia* de Estado, tudo o que tem relação com a governação, prosperidade ou reputação do reino ou do rei. || *Materia* medica, o conjuncto de todas as substancias empregadas em medicina para debellar as doenças; (por ext.) a parte das sciencias medicas que trata dos medicamentos. || *Materia* prima. V. *Primo*. || (For.) *Materia* summaria, as contestações que a lei determina e que em razão de serem urgentes e de pouca importancia exigem prompta e immediata resolução. || Cozer-se *a materia*, diz-se quando em qualquer superficie suppurante o pus se apresenta perfeitamente formado. || Entrar em *materia*, começar a tratar do assumpto principal (n'um discurso, prelecção, dissertação, etc.) || F. lat. *Materia*.

Material (ma-te-ri-*ál*), *adj.* que pertence á materia, que é opposto ao espiritual. || Bronco, rude de entendimento. || Erro *material*, erro que recai em materia de calculo positivo ou em materia de facto, em contraposição a erro de apreciação. || Trabalho *material*, aquelle que demanda pouca intelligencia da parte de quem o faz. || —, *s. m.* qualidade ou propriedade relativa, pertencente ou inherente á materia: O *material*, o grosseiro, o pesado da vida não me venham affligir ahi. (Garrett.) || O conjuncto de tudo o que entra na composição de alguma obra, afóra a habilidade do artista e os utensilios de que elle se serve; petrechos. [Neste sentido usa-se mais no pl.] || *Material* de guerra, nome de todos os objectos militares que constituem o armamento de um exercito ou os elementos de defesa de uma praça. F. lat. *Materialis*.

Materialeira (ma-te-ri-a-*lei*-ra), *s. f.* (burl.) acto material, acto ou dicto estupido e sem espirito. || F. *Material* + *eira*.

Materialidade (ma-te-ri-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser material ou corporeo, de não ser espiritual. || Estupidez, rudeza de entendimento. || Acção ou opinião filha da ignorancia. || Bruteza; inaptidão para affectos ou sentimentos d'alma. || F. *Material* + *dade*.

Materialismo (ma-te-ri-a-*lis*-mu), *s. m.* doutrina philosophica que nega a existencia da alma e de Deus, e só admitte a da materia. || F. *Material* + *ismo*.

Materialista (ma-te-ri-a-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* sectario do materialismo. || F. *Material* + *ista.*

Materialização (ma-te-ri-a-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de materializar. || F. *Materializar* + *ão.*

Materializar (ma-te-ri-a-li-*zár*), *v. tr.* attribuir (ao espirito) as qualidades da materia. || Considerar ou tornar material. || (Fig.) Tornar bronco, embrutecer: A convivencia dos brutos *materializa* a gente. || —, *v. pr.* tornar-se corporeo. || Tornar-se materialista. || (Fig.) Embrutecer-se, perder a agudeza de espirito: O ideal que o preoccupava antes de se *materializar* nas lides cleitoraes... (Camillo.) || F. *Material* + *izar.*

Materialmente (ma-te-ri-*dl-men*-te), *adv.* relativamente á materia; no tocante á substancia material. || Com materialidade. || Por ignorancia; sem conhecimento theorico, machinalmente: Trabalhar *materialmente.* || F. *Material* + *mente.*

Maternal (ma-ter-*nál*), *adj.* materno, que é proprio de mãe: O amor *maternal.* || F. lat. *Maternalis.*

Maternalmente (ma-ter-*nál-men*-te), *adv.* de modo maternal, como mãe: Trata *maternalmente* os enteados. || F. *Maternal* + *mente.*

Maternidade (ma-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser mãe. || Sna *Maternidade*, Vossa *Maternidade*, tratamento que se dá ás religiosas que têem o titulo de madres. || F. *Materno* + *dade.*

Materno (ma-*tér*-nu), *adj.* relativo, pertencente ou inherente á mãe; maternal: Amor *materno.* || Que procede da mãe: Herança *materna.* || (Fig.) Proprio de mãe; que faz lembrar a ternura e a amizade de mãe; affectuoso, carinboso: Já (o pobresinho) sente afago *materno.* (Castilbo.) || Lingua *materna*, a do paiz natal. || Com um nome de parentesco, indica que o parentesco vem da parte da mãe: Avô *materno.* || F. lat. *Maternus.*

Mathematica (ma-te-*má*-ti-ka), *s. f.* sciencia que tem por fim determinar as grandezas umas pelas outras segundo as relações que existem entre ellas. || *Mathematicas* puras, as que estudam as propriedades da grandeza em abstracto, como a geometria e a algebra. || *Mathematicas* mixtas ou applicadas, as que consideram as propriedades da grandeza em certos corpos ou phenomenos particulares, como a astronomia e a mechanica. [Segundo Comte, a mathematica divide-se em concreta e abstracta. A mathematica concreta tem por fim conhecer com precisão as relações existentes entre as quantidades que se consideram, isto é, as relações existentes entre as equações dos phenomenos. A mathematica abstracta tem por fim determinar as quantidades desconhecidas pelas relações que as ligam ás quantidades conhecidas por meio do calculo.] || F. lat. *Mathematica.*

Mathematicamente (ma-te-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo as regras da mathematica, de modo mathematico. || (Fig.) Com precisão, com rigor, com a maxima exactidão. || F. *Mathematico* + *mente.*

Mathematico (ma-te-*má*-ti-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á mathematica. || (Fig.) Muito exacto: Certeza *mathematica.* || —, *s. m.* homem versado na mathematica: O rustico acha documentos nas estrellas para a sua lavoira..., o *mathematico* para as suas observações. (Vicira.) || F. lat. *Mathematicus.*

Mathias (ma-*ti*-as), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das compostas *(cacalia optica)*, chamada tambem pau de espeto.

Mathusalem (ma-tu-za-*lan*-e), *s. m.* (fam.) macrobio, pessoa que chegou a grande longevidade; pessoa muito velha. || F. *Mathusalem*, patriarcha biblico.

Maticar (ma-ti-*kár*), *v. intr.* (ven.) dar o cão signal, por meio de latidos, de que topou com o coelho e lhe segue a pista.

Matico (*má*-ti-ku), *s. m.* (bot.) arvore do Peru, da familia das piperaceas *(piper angustifolium)*, cujo fructo é empregado na medicina.

Matilha (ma-*ti*-lha), *s. f.* grupo de cães proprios para a caça: Tenho lindas hacaneas, tenho pagens e *matilha.* (Gonç. Dias.) || (Fig. e depreciat.) Chusma de vadios, maldizentes; corja, sueia. || F. lat. *Motus.*

Matinada (ma-ti-*ná*-da), *s. f.* estrondo, bulha, ruido: Poz-se a escutar aquella *matinada* e revolta. (Herc.) || Madrugada; acção de madrugar. || A vozearia ou berreiro dos padres ao cantar das matinas em coro. || F. *Matinas* + *ada.*

Matinal (ma-ti-*nál*), *adj.* matutino, pertencente á manhan: O canto *matinal* das aves. A luz *matinal.* || F. lat. *Matutinalis.*

Matinar (ma-ti-*nár*), *v. tr.* despertar, conservar desperto. || (Fig.) Adestrar, procurar ensinar ou convencer alguem com razões e com exemplos. || —, *v. intr.* accordar e levantar-se muito cedo, madrugar. || Cantar as matinas. || F. r. lat. *Matutinus.*

Matinas (ma-*ti*-nas), *s. f. pl.* a primeira das horas canonicas que os ecclesiasticos rezam. || F. lat. *Matutinus.*

Matiz (ma-*tis*), *s. m.* a combinação de côres diversas em determinadas proporções que se emprega nos bordados, pinturas, tecidos, etc. || Côr mimosa, brilhante, delicada dos objectos da natureza, principalmente das flores: Seu perfume (o da saudade) não seduz, não tem variado *matiz.* (Garrett.) || (Fig.) Gradação quasi imperceptivel de uma côr; indicio ou signal vago e indistincto: Ha todavia, uma caracteristica que é *matiz* imperceptivel para a multidão, mas facil de discernir... (Idem.) || (Fig.) Côr politica, modo de pensar no que diz respeito á politica: Entendem-se bem porque são ambos do mesmo *matiz.* || Colorido, ornatos que dão realce ao discurso, ao estylo. || F. besp. *Matiz.*

Matizar (ma-ti-*zár*), *v. tr.* variar, graduar (as côres): O seu pincel encanta, *matiza* acertadamente os traços e as côres, e traduz tudo em effeitos admiraveis. (R. da Silva.) || Colorir, tingir com diversas côres: Para que a sepultura de sangue e de lembranças *matizasse.* (Camões.) || (Fig.) Ornar, enfeitar: As illusões *matizam* tudo das alegres côres da esperança. (R. da Silva.) *Matizar* o discurso. || —, *v. pr.* ostentar côres variadas: Os campos *matizam*-se de flores. || F. *Matiz* + *ar.*

Matombo (ma-*ton*-bu), *s. m.* (brazil.) cova onde se dispõe a estaca da maniva, quando esta se planta de estaca.

Matraca (ma-*trá*-ka), *s. f.* instrumento de pau com umas taboinhas movediças que agitado produz grande bulha. [Usa-se na semana santa durante as trevas.] || (Fig.) Zombaria, chacota. || Dar *matraca*, apupar, dar vaias ou apupada. || F. ar. *Mitraca*, martello.

Matraqueado (ma-tra-ki-*á*-du), *adj.* (pop.) habituado, calhado, experimentado: Está já *matraqueado* no officio. || F. *Matraquear* + *ado.*

Matraqueador (ma-tra-ki-a-*dôr*), *s. m.* o que matraqueia, que é amigo de motejar, de dizer chocarrices. || F. *Matraquear* + *or.*

Matraquear (ma-tra-ki-*ár*), *v. tr.* apupar, dizer palavras affrontosas a. || (Fig.) Amotinar, metter á bulha dizendo chocarrices. || (Pop.) Provar, experimentar, ensinar (alguem.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Matraca* + *ear.*

Matraz (ma-*trás*), *s. m.* vaso de vidro de fórma redonda ou oval com gargalo comprido, muito usado na chimica e na pharmacia. || F. fr. *Matras.*

Matreiro (ma-*trei*-ru), *adj.* astuto, sagaz, manhoso, ardiloso. || Toiro *matreiro*, o que por já ter sido corrido foge ás sortes e ataca á traição. || F. hesp. *Matrero.*

Matricaria (ma-tri-*ká*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome de tres plantas da familia das compostas, que se encontram em toda a Europa *(matricaria officinalis, m. parthenium* e *m. camomilla).* || F. r. lat. *Matricalis.*

Matricida (ma-tri-*ssi*-da), *adj.* e *s. m.* e *f.* que commetteu o matricidio. || F. lat. *Matricida.*

Matricidio (ma-tri-*ssi*-di-u), *s. m.* crime que consiste em o filho matar sua propria mãe. || F. lat. *Matricidium.*

Matricula (ma-*tri*-ku-la), *s. f.* catalogo de nomes de pessoas obrigadas a algum serviço ou sujeitas a determinados deveres. || O acto de se matricular. || Emolumento que paga o que quer ser inscripto como alumno de algumas escholas. || Registo onde são inscriptos os nomes dos soldados, á proporção que assentam praça, com o seu numero d'ordem. || Relação das pessoas que compõem as tripulações dos navios mercantes quando seguem viagem. || F. lat. *Matricula.*

Matriculado (ma-tri-ku-*lá*-du), *adj.* inscripto na matricula. || (Fig.) Versado, experimentado em alguma coisa. || Negociante *matriculado*, o que faz parte da corporação official de negociantes de uma praça, de entre os quaes unicamente podem ser escolhidos os encarregados de certos serviços publicos. || F. *Matricular* + *ado.*

Matricular (ma-tri-ku-*lár*), *v. tr.* inscrever na matricula. || —, *v. pr.* fazer-se inscrever na matricula, ou no registo dos que seguem o curso de alguma escholа. || F. *Matricula* + *ar.*

Matrimonial (ma-tri-mu-ni-*al*), *adj.* que pertence ou diz respeito ao matrimonio. || F. lat. *Matrimonialis.*

Matrimonialmente (ma-tri-mu-ni-*âl-men*-te), *adv.* segundo o uso e costume dos casados. || F. *Matrimonial* + *mente.*

Matrimoniar (ma-tri-mu-ni-*ár*), *v. tr.* unir em casamento; dar em casamento. || —, *v. pr.* casar, contrahir matrimonio. || F. *Matrimonio* + *ar.*

Matrimonio (ma-tri-*mô*-ni-u), *s. m.* contracto entre homem e mulher para viverem conjugalmente. [Entre os catholicos é sacramento indissoluvel.] || *Matrimonio* ou casamento clandestino. V. *Casamento.* || *Matrimonio* de consciencia, o que se contrái não satisfazendo ás formalidades que as leis do paiz prescrevem. || *Matrimonio* consummado, aquelle em que houve copula entre os conjuges. || (Fig.) *Matrimonio* espiritual, o que ha entre os bispos e as suas Egrejas, entre as religiosas e Jesus Christo. || *Matrimonio* de João das Vinhas, matrimonio falso, fingido. || *Matrimonio* ou casamento putativo. V. *Putativo.* || *Matrimonio* rato, o contrahido com todas as formalidades prescriptas pela lei, mas não consummado. || F. lat. *Matrimonium.*

Matriz (ma-*tris*), *s. f.* utero, viscera onde o feto se desenvolve. || Madre, logar onde alguma coisa se géra ou eria: *Matriz* de metal. || Mãe de agua; fonte, mananeial: Achar no ermo agreste abundante *matriz*, entrar a encher a taça... (Castilho.) || A fórma que depois de ter recebido a marca d'um punccão, a transmitte aos objectos submettidos á sua acção. || O molde de fundir os typos ou lettras de imprensa. || Barco grande que no Douro se emprega no transporte de mercadorias. || *Matriz* predial, registo publico onde estão descriptas as propriedades rusticas e urbanas com as suas respectivas avaliações para o lançamento das contribuições. || *Matriz* industrial ou da contribuição industrial, o arrolamento de todas as pessoas sujeitas á contribuição industrial feito com o fim especial de lhes ser lançada e distribuida aquella contribuição. || —, *adj.* diz-se de uma coisa que é a primeira na sua classe ou que é origem de outras. || Egreja *matriz*, a que tem sob sua jurisdicção outras egrejas ou capellas. || Lingua *matriz*, aquella de que se formaram outras. || Cidade *matriz*, a metropole do reino. || F. lat. *Matrix.*

Matróca (ma-*trô*-ka), *s. f.* usado apenas na locução: Andar ou ir á *matróca*, andar á tóa, sem saber como nem para onde; funccionar sem governo, correr em desleixo e ao desmazelo: A aleunha de Pataburro andava, digamos assim, á *matróca*, e quasi apagada da memoria dos homens. (Here.) Deixa tudo ir á *matróca*. (Castilho.)

Matrona (ma-*trô*-na), *s. f.* mulher respeitavel pela sua edade, estado e compostura. || (Fam.) Mulher corpulenta e desembaraçada. || F. lat. *Matrona.*

Matronaça (ma-tru-*ná*-ssa), *s. f.* (fam.) mulher gorda, corpulenta. || F. *Matrona* + *aça.*

Matronal (ma-tru-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo á matrona: Um gesto *matronal.* || F. lat. *Matronalis.*

Matruz (ma-*trus*), *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil á erva formigueira.

Matta (*má*-ta), *s. f.* vasto terreno cheio de arvores silvestres. || Qualquer agglomeração de arvores: Uma *matta* de oliveiras. || (Fig.) Grande quantidade, montão de hastes ou de coisas semelhantes: Uma *matta* de cabellos. Uma *matta* de navios (por causa dos mastros). || F. r. goth. *Maitan*, cortar, desbastar.

Mattagal (ma-ta-*ghál*), *s. m.* matta densa e continuada. || Terreno coberto de ervas bravas e damninhas. || F. r. *Matta.*

Mattagoso (ma-ta-*ghô*-zu), *adj.* coberto de matto, de ervas bravas. || F. *Mattagal* + *oso.*

Matteiro (ma-*tei*-ru), *s. m.* guarda de matto. || Lenhador, o que se emprega em cortar lenha no matto: Trabalha como os *matteiros*; cada mão d'elle é um callo. (Castilho.) || F. *Matto* + *eiro.*

Mattejar (ma-te-*jár*), *v. intr.* metter-se, embrenhar-se no matto. || Ir ao matto para cortar lenha. || F. *Matto* ou *Matta* + *ejar.*

Matto (*má*-tu), *s. m.* campo inculto coberto de plantas agrestes; brenha. || As plantas agrestes de pequenas dimensões, como urzes, tojos, estevas, moita, etc.: Apanhar *matto.* || (Bot.) Feijão do *matto*, variedade de feijão. V. *Feijão.* || F. r. goth. *Maitan*, cortar, desbastar.

Matula (ma-*tu*-la), *s. f.* vaso, alguidar, gamella. || Multidão de gente ordinaria reunida para fins pouco decentes ou pouco convenientes; sucia. || Comer de *matula*, comer no mesmo alguidar, caçoilo ou gamella, como ainda se usa n'algumas povoações agricolas de Portugal; (fig.) andar em sucia. || F. lat. *Matula.*

Matulagem (ma-tu-*lá*-jan-e), *s. f.* matula, sucia. || F. *Matula* + *agem.*

Matulão (ma-tu-*lão*), *s. m.* homem de maneiras abrutadas; rapaz corpulento e desazado. || F. r. *Matula.*

Matungo (ma-*tun*-ghu), *adj.* (R. Gr. do Sul) diz-se do cavallo velho e sem prestimo.

Maturação (ma-tu-ra-*ssão*), *s. f.* (bot.) o conjuneto dos phenomenos que se dão quando o fructo amadurece. || O estado de amadurecimento. || (Pathol.) Estado de perfeita suppuração de um abcesso. || F. lat. *Maturatio.*

Maturado (ma-tu-*rá*-du), *adj.* (bot.) sazonado, amadurecido. || (Fig.) Amadurecido pelo estudo, pela reflexão, pelos annos: Depois de *maturado* o talento pela experiencia... (Lat. Coelho.) || F. *Maturar* + *ado.*

Maturar (ma-tu-*rár*), *v. tr.* amadurecer, tornar maduro. || —, *v. pr.* fazer-se maduro, tornar-se maduro. || (Fig.) Adeantar-se em annos, melhorar-se em conhecimentos e experiencias. || F. lat. *Maturare.*

Maturativo (ma-tu-ra-*ti*-vu), *adj.* que produz, promove ou favorece a maturação. || (Med.) Que promove a suppuração: Emplastro *maturativo.* || F. *Maturar* + *ivo.*

Maturescencia (ma-tu-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que se acha maduro. || O estado de perfeita maturação nos fructos. || F. lat. *Maturescere* + *encia.*

Maturi (ma-tu-*ri*), *s. m.* (bot.) a castanha do acajú com o pedunculo rudimentar.

Maturidade (ma-tu-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ou está maduro; maturação. || (Fig.) Desenvolvimento completo, perfeição: Demosthenes, que representa a *maturidade* perfeita da eloquencia hellenica... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Maturitas.*

Matutar (ma-tu-*tár*), *v. intr.* (chul.) pensar, reflectir em alguma coisa. || Ter o pensamento preso

a uma idéa, procurando resolvel-a sem o conseguir. || F. *Matuto* + *ar*.

Matutice (ma-tu-*ti*-sse), *s. f.* âpparencia, modos ou acção de matuto. || F. *Matuto* + *ice*.

Matutinal (ma-tu-ti-*nál*), *adj.* o mesmo que matutino. || F. *Matutino* + *al*.

Matutinario (ma-tu-ti-*ná*-ri-u), *s. m.* livro do officio das matinas. || F. *Matutino* + *ario*.

Matutino (ma-tu-*ti*-nu), *adj.* pertencente ou respectivo á manhan: A *matutina* luz serena e fria. (Camões.) Frescor *matutino*. || Estrella *matutina*, a estrella de alva. || F. lat. *Matutinus*.

Matuto (ma-*tu*-tu), *adj.* que vive nas mattas ou sertões do Brazil. || (Fig.) Que tem uma idéa fixa que não consegue resolver; maniaco. || (Fam.) Expertalhão, matreiro. || F. É pal. brazil.

Mau (*máu*), *adj.* que causa prejuizo, incommodo ou molestia. || Irregular; mal feito, mal composto: *Maus* versos. || Velho, estragado, de ruim qualidade: Este vestido está *mau*. || Nocivo, prejudicial: Estou farto de *maus* negocios. || Trabalhoso, difficil, aspero: Vi por caminhos tão *maus* tal trilha, tamanho rasto. (Sá de Miranda.) || Funesto, obnoxio: Que *maus* dias me correram alli! *Maus* fados. || Contrario á justiça, á razão, á virtude, ao dever: As *más* acções. *Maus* costumes. *Maus* argumentos. *Má* educação. || Inconveniente, inopportuno: São *más* horas para lhe falar d'este negocio. || Travesso, traquinas, desenvolto: Que creança tão *má!* || Injusto. || Ingrato. || Inutil, falto de prestimo; que não satisfaz ao fim para que se quer; desastrado: Esta fechadura está *má*. || Que não cumpre os seus deveres: Um *mau* empregado. Um *mau* pae. || Perverso, de maus costumes: É um *mau* homem. || *Má* companhia, sociedade de gente suspeita ou mal procedida. || *Mau* genio, irascibilidade, facilidade de se irritar. || *Má* lingua. V. *Lingua*. || *Má* vida, vida cheia de desgostos e trabalhos. || *Mau* olhado. V. *Olhado*. || *Mau* pagador, caloteiro. || Homem de *maus* figados, pessoa perversa. || O espirito *mau*, o demonio. || Estar de *mau* humor, estar em ruim disposição. || Falai no *mau*, apparelhai o pau (prov.). V. *Falar*. || Fazer *mau* tempo, chover, soprar o vento muito rijo. || Fazer ou mostrar *má* cara a alguem. V. *Cara*. || Achar-se uma coisa em *mau* estado, estar deteriorada; não prestar para o que se quer. || Ser *mau* de contentar, ser difficil de contentar. || Ter *mau* vinho. V. *Vinho*. || De *mau* grado (loc. adv.), constrangidamente. || Em *má* hora (loc. adv.), fóra de proposito, inopportunamente, desgraçadamente. || Ás *más* (loc. adv.), á força, com emprego de violencia. || —, *s. m.* tudo o que é mau (oppõe-se a bom); o mal: Escolher o bom e deixar o *mau*. || Pessoa mal intencionada, de maus costumes, perverso: Os *maus* hão de ter o castigo das suas perversidades. || —, *interj.* com que demonstramos o descontentamento ou reprovação: *Mau!* não tornes a repetir isso! || (Flex.) Fem.: *má*; pl.: *maus*, *más*; comparat.: *peor*; superl.: *pessimo*. || F. lat. *Malus*.

Maúba (ma-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do matto virgem que se encontra na provincia do Pará e cuja madeira se emprega em construcções civis.

Maujo (ma-*u*-ju), *s. m.* (calafat.) instrumento de ferro semelhante á navalha de poda, mas curva só do lado das costas, que serve para tirar a estopa das costuras.

Maunça (ma-*un*-ssa), *s. f.* punhado, a porção de qualquer coisa que se abrange dentro da mão, manada. || F. r. *Mão*.

Mauritania (mau-ri-*tâ*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das caryophyllaceas *(dianthus barbatus)*.

Mausoleo (mau-zu-*lé*-u), *s. m.* monumento sepulcral sumptuoso. || F. lat. *Mausoleum*.

Maviosamente (ma-vi-ó-za-*men*-te), *adv.* com maviosidade. || F. *Mavioso* + *mente*.

Maviosidade (ma-vi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é mavioso; suavidade, brandura, ternura. || F. *Mavioso* + *dade*.

Mavioso (ma-vi-*ô*-zu), *adj.* benigno, affavel, affectuoso, terno, compassivo: O seu natural *mavioso* fazia com que todos os pobres a adorassem. || Suave, agradavel aos sentidos; enternecedor: Que! orgão que resoa *mavioso*, quando segura mão lhe opprime as teclas. (Gonç. Dias.) || Delicado, mimoso, brando, doce: Uma côr *maviosa*. Uma luz *maviosa*. || Pathetico, que faz enternecer, que excita á compaixão: Palavras *maviosas*. || F. apher. do ant. *Amavioso*.

Mavorcio (ma-*vór*-ssi-u), *adj.* (poet.) relativo a Marte ou á guerra; guerreiro, bellico; militar. || Corôa *mavorcia*, corôa ganha por feitos militares. || F. lat. *Mavortius*.

Maxilla (ma-*ssi*-la), *s. f.* (anat.) queixada, mandibula dos animaes. || Cada uma das duas peças osseas em que estão implantados os dentes nos animaes vertebrados: *Maxilla* superior, *maxilla* inferior. || F. lat. *Maxilla*.

Maxillar (ma-ssi-*lár*), *adj.* (anat.) que pertence ou diz respeito á maxilla. || Ossos *maxillares*, os dois ossos que formam a maxilla superior e o que fórma a inferior. || F. lat. *Maxillaris*.

Maxilloso (ma-ssi-*lô*-zu), *adj.* que tem grandes maxillas. || F. *Maxilla* + *oso*.

Maxima (*má*-ssi-ma), *s. f.* axioma; principio geralmente admittido em qualquer arte ou sciencia. || Sentença ou doutrina que nos serve de regra de conducta nos nossos pensamentos, e nas nossas acções. || Apophthegma, conceito. || Nota de musica, que tem o valor de duas longas ou quatro breves ou oito semi-breves. || F. lat. *Maxima*.

Maximamente (*má*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* principalmente, sobre tudo, em prefereneia. || F. *Maximo* + *mente*.

Maxime (*má*-kssi-mé), *adv. lat.* que significa principalmente, especialmente, mórmente.

Maximo (*má*-ssi-mu), *adj.* o maior de todos: Para isto... importava que désse o *maximo* grau de vigor ao espirito municipal. (Herc.) || Circulos *maximos* (geogr.). V. *Circulo*. || —, *s. m.* o mais alto grau a que uma quantidade variavel póde chegar. || A maior quantia na ordem d'aquellas de que se trata: O *maximo* que poderá gastar é uma libra. || O castigo mais rigoroso que a lei marca para um crime qualquer: Foi condemnado no *maximo* da pena. || F. lat. *Maximus*.

Maxoxolo (ma-xu-*xô*-lu), *s. m.* (zool.) nome de uma ave africana *(canypha natalensis)*.

Mayacá (ma-i-a-*ká*), *s. f.* (bot. brazil.) erva da familia das restiaceas *(xyris americana)*.

Mayonnese (mé-i-ô-*né*-ze), *s. f.* (culin.) molho frio preparado com azeite, vinagre, gemma de ovo, pimenta, mostarda e sal, a que se juntam azeitonas, alfacc, rabanos e ovos cozidos cortados em rodelas, e que se deita sobre carne ou sobre qualquer especie de peixe ou de marisco cozidos. || Iguaria preparada com este molho: *Mayonnese* de lagosta. || (Fig.) Misturada de varias coisas, moxinifada. || F. fr. *Mayonnaise*.

Mazaca (ma-*zá*-ma), *s. m.* (zool.) nome dado aos veados do Mexico e de outras partes da America *(cervus virginianus)*.

Mazella (ma-*zé*-la), *s. f.* ferida, matadura, chaga. || (Fig. e fam.) Doenças, trabalhos, desgostos; tudo o que póde molestar ou affligir uma pessoa. || (Fig.) Macula na honra, na reputação: ...Por se lhes afigurar que o mundo talvez lhes escureça os podres e as *mazellas*. (Castilho.) || F. lat. *Macella*.

Mazellado (ma-ze-*lá*-du), *adj.* cheio de mazellas, chaguento, lazarento. || F. *Mazella* + *ado*.

Mazellar (ma-ze-*lár*), *v. tr.* ferir, chagar; encher de mazellas. || (Fig.) Affligir, desgostar. || (Fig.) Macular, manchar. || F. *Mazella* + *ar*.

Mazombo (ma-*zon*-bu), *s. m.* o filho de gente europea nascido no Brazil. [É termo depreciativo.] || (Fig.) Sorumbatico, macambuzio, mal encarado.

Mazorral (ma-zu-*rrál*), *adj.* aspero, grosseiro, incivil, rude. || F. hesp. *Mozorral*.

Mazorro (ma-*zô*-rru), *adj*, e *s. m.* pessoa incivil, grosseira, rude. || F. r. *Mazorral.*

Mazurka (ma-*zur*-ka), *s. f.* dança polaca que é uma mistura de valsa e polka e se toca a tres tempos e em cadencia vagarosa. || F. fr. *Mazourke.*

Me (*me*), variação enclitica do pronome *eu*, que serve de regimen directo ou indirecto e vale o mesmo que a *mim*: Acompanhou-*me* sem *me* dirigir palavra. || Tem ás vezes um emprego quasi expletivo, principalmente na linguagem familiar e com o verbo no imperativo, exprimindo um sentimento de odio, de amizade, de abhorrecimento, etc., e podendo substituir-se na maior parte dos casos pelas phrases *peço eu, quero eu, mando eu:* Suma-se-*me* no inferno e deixe-me. (Castilho.) || Ha de *me* ser indiscreto, quer lhe agrade quer não. (Castilho.) || F. lat. *Me.*

Meação (mi-a-*ssão*), *s. f.* a metade de qualquer coisa. || Cada uma das duas partes em que egualmente se dividem os bens de uma herança para partilhas entre os conjuges ou seus representantes. || F. *Mear* + *ão.*

Meaco (mi-*á*-ku), *s. m.* especie de toldo que usam nas embarcações na Asia para resguardar do sol ou do mau tempo.

Meada (mi-*á*-da), *s. f.* porção de fio de lan, linho, seda, etc., depois de dobado. || (Fig.) Enredo, mexerico, embrulhada, salsada: Não sei como hei de sabir d'esta *meada.* || F. *Meio* + *ada.*

Meado (mi-*á*-du), *adj.* que chegou ao meio ou está proximo d'elle; meio. || Pão *meado*, o que é feito de duas farinhas com partes eguaes de cada farinha. || —, *s. m.* a parte media; o meio: O *meado* do mez. É este livro o resumo eloquente do que sobre o universo se sabia até o *meado* do seculo actual. (Lat. Coelho.) || F. *Meio* + *ado.*

Mealha (mi-*á*-lha), *s. f.* moeda de cobre que valia meio ceitil. || Porção tenue de qualquer coisa. || F. r. *Meio.*

Mealharia (mi-a-lha-*ri*-a), *s. f.* tributo que as vendedeiras de Lisboa pagavam á camara municipal por cada teiga que assentavam no mercado. || F. *Mealha* + *aria.*

Mealheiro (mi-a-*lhei*-ru), *s. m.* cofresinho de madeira, de folha ou de barro, que tem apenas na parte superior uma fenda da grossura de uma moeda regular, por onde não seja facil fazer sahir o dinheiro que no cofre se introduziu para estar bem guardado e não inspirar a tentação de o gastar. || Peculio, economias, dinheiro que se põe de parte para occorrer a alguma eventualidade. || —, *adj.* que apenas constá de mealhas, de pouco dinheiro. || Que dá pouco lucro ou pequeno interesse. || F. *Mealha* + *eiro.*

Meandrico (mi-*an*-dri-ku), *adj.* (p. us.) que tem sinuosidades. || (Fig.) Enigmatico, difficil de se entender, ambiguo. || F. *Meandro* + *ico.*

Meandro (mi-*an*-dru), *s. m.* rodeio, volta que alonga o caminho; sinuosidade: No meio d'aquelles escuros e tortuosos *meandros* o camareiro hesitou. (Herc.) || (Fig.) Intriga, difficuldade, confusão. || F. *Meandrus.*

Meanmente (mi-*an-men*-te), *adv.* medianamente, em meio termo, mediocremente. || F. *Meão* + + *mente.*

Meão (mi-*ão*), *adj.* meio, que occupa uma situação intermediaria. || Mediano, medioere. || Pessoa *mean*, a que não é fidalga nem da plebe; a que é de estatura mediana, nem muito alta nem muito baixa. || —, *s. m.* a peça do meio no fundo das vasilhas. || Peça do centro na roda do carro de bois, na qual entra o eixo; meul. [Tem de cada lado um dos caibros.] || F. contr. de *Mediano.*

Mear (mi-*ár*), *v. tr.* partir pelo meio, dividir ao meio: O sol *meou* o dia ao chegar ao meridiano. || *Mear* o trabalho, levar ao meio o trabalho, ter prompta metade d'elle. || —, *v. intr.* e *pr.* chegar ao meio: *Meou*-se o dia, são horas de descançar. || F. *Meio* + *ar.*

Meato (mi-*á*-tu), *s. m.* intervallo que serve de passagem, canal, ducto. || A abertura ou orificio externo de um canal. || (Anat.) *Meato* urinario, o orificio exterue da urethra. || *Meatos* intercellulares (hist. nat.), os espaços intercellulares que só contêem gazes. || F. lat. *Meatus.*

Mebaar (me-ba-*ár*), *s. m.* (zool.) peixe malacopterygio do genero dos cyprineos, muito commum nos mares do Japão.

Meça (*mé*-ssa), flex. do v. *medir.* || F. lat. *Metiar.*

Meças (*mé*-ssas), *s. f. pl.* medição, comparação. || Pedir *meças*, exigir que alguma coisa seja medida, quando se não concorda na avaliação a olho; (fig.) exigir satisfacção, exigir explicações, querer entrar em discussão; julgar-se superior, não temer a comparação: N'isto de casamenteira peço *meças* a qualquer. (Castilho.) || F. r. *Medir.*

Mecha (*mé*-xa), *s. f.* tira de papel ou de panno embebida em enxofre, em que o fogo pega com facilidade, e que se usa principalmente para defumar as vasilhas de vinho. || Torcida, pavio de candieiro ou de vela. || Fios torcidos que se mettem nas feridas que convem conservar abertas, para impedir que ellas se fechem. || Pedaço de corda desfiado e embebido em alguma materia inflammavel, com que se dá fogo ás peças e a outras armas; estopim, rastilho. || (Culin.) Lardo. || (Marcen.) A saliencia que se deixa n'uma taboa para encaixar n'outra. || (Naut.) Espigão quadrangular de madeira, que sai do extremo do mastro e se introduz na carlinga, ou sai da canna do leme e se introduz na cabeça do leme. || (Fam.) Importunação, incommodo, maçada. || Dar a *mecha*, fazer arder dentro das vasilhas uma mecha enxofrada suspensa por um arame á rolha do batoque. || Sahir mais cara a *mecha* que o sebo, custar mais caro o feitio do que a obra, o accessorio que o principal; dar mais trabalho e dispendio o meio empregado do que o fim para que se emprega. || (Fam.) Aguentar a *mecha*, supportar um trabalho penoso ou alguma contrariedade. || F. lat. *Myxus.*

Mechado (mé-*xá*-du), *adj.* que está defumado com mecha. || (Marcen.) Que está perfeitamente unido por meio de mecha. || F. *Mechar* + *ado.*

Mechagem (me-*xá*-jan-e), *s. f.* operação de dar a mecha. || F. r. *Mecha.*

Mechanica (me-*kâ*-ni-ka), *s. f.* sciencia das leis do movimento e do equilibrio, e a da applicação d'estas á construcção e emprego das machinas. || O conjuncto das leis do movimento e do equilibrio. || A pratica dos principios de cada sciencia ou arte. || O conjuncto das machinas dos estabelecimentos industriaes. || (Fig.) Combinação de meios. || *Mechanica* animal, applicação dos principios da mechanica ao estudo dos movimentos dos animaes. || *Mechanica* racional, theoria mathematica das leis do movimento e do equilibrio. || *Mechanica* celeste, a sciencia que trata dos movimentos e do equilibrio dos astros. || F. lat. *Mechanica.*

Mechanicamente (me-*kâ*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo mechanico, por processos mechanicos. || (Fig.) Machinalmente, sem concurso da intelligencia; materialmente. || F. *Mechanico* + *mente.*

Mechanico (me-*kâ*-ni-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á mecbanica. || Arte, officio ou serviço *mechanico*, a arte ou officio que se não apprende por principios scientificos mas depende principalmente do trabalho manual: Ensina-se a todos os moços ociosos... assim a doutrina, como a ler e escrever e todos os serviços *mechanicos.* (F. Mendes Pinto.) || Movimentos *mechanicos*, movimentos machinaes, que não são resultado do emprego da intelligencia. || Parte *mechanica* de uma arte, a pratica de uma arte liberal (oppõe-se a parte theorica). || (Fig.) Plebeu, não nobre. || —, *s. m.* pessoa habil ou versada na mechanica. || O que trabalha em arte mechanica. || Pessoa de origem ou condição plebêa. || F. lat. *Mechanicus.*

Mechanismo (me-ka-*nis*-mu), *s. m.* estructura,

disposição de uma machina ou de um corpo qualquer segundo as leis da mechanica. || Conjuncto de partes que constituem um todo; organização; organismo; machinismo: O *mechanismo* do corpo humano. || Modo como funcciona um apparelho mechanico. || (Fig.) Artificio, construcção material da linguagem, independentemente do sentido das palavras. || F. lat. *Mechanismus*.

Mechar (mé-*xár*). *v. tr.* defumar com o fumo da mecha; dar a mecha ou fazer a operação da mechagem a. || Unir perfeitamente (duas peças de madeira) por meio de uma mecha. || F. *Mecha* + *ar*.

Mechelro (mé-*xei*-ru), *s. m.* bico da candeia ou do candieiro por onde se enfia a mecha ou torcida. || F. *Mecha* + *eiro*.

Mechoacão (me-xu-a-*kão*), *s. m.* (bot.) planta medicinal muito commum no Mexico, da familia das convolvulaceas *(convolvulus mechoacana)*. || *Mechoacão* do Canadá, o cuarurú-guassú.

Meco (*mé*-ku), *s. m.* (pleb.) pessoa, individuo; sujeito: Foi tal a audaeia cá do *meco*... (Castillho.) || Homem de maus costumes, entregue à devassidão. || Entremettido, atrevido; maganão: Não verão o *meco*, sentado á mesa com meus amos, como se fosse gente? (Garrett.) || F. lat. *Mœchus*.

Meço (*mé*-ssu), flex. do v. *medir*. || F. lat. *Metior*.

Mecometro (me-*kó*-me-tru), *s. m.* (cir.) instrumento que serve para medir o comprimento do feto. || F. gr. *Mékos*, comprimento + *metron*, medida.

Meconio (me-*kó*-ni-u), *s. m.* (physiol.) materia viscosa e escura que se accumula nos intestinos do feto durante a gestação e que a creança evacua pouco tempo depois de nascer; ferrado. || F. lat. *Meconium*.

Mecru (mé-*kru*), *s. m.* (bot.) planta medicinal do Brazil da familia das cannaceas *(canna aurantiaca)*.

Meda (*mé*-da), *s. f.* agrupamento de feixes de trigo, palha ou caruma, etc., dispostos n'uma fórma proximamente conica, a que serve de eixo vertical e de ponto de apoio uma vara revestida superiormente de uma pouca de palha bem atada e collocada de fórma que possa fazer desviar para os lados a chuva. || (Fig.) Accumulação de coisas da mesma especie; feixe, montão: Uma *meda* de papeis. Uma *meda* de areia. || F. lat. *Meta*.

Medalha (me-*dá*-lha), *s. f.* chapa de metal, ordinariamente redonda e que apresenta geralmente n'uma das faces (anverso) a figura de alguma personagem, a perspectiva de qualquer edificio, monumento ou obra de arte, uma allegoria ou a inscripção commemorativa de algum acontecimento que se pretende celebrar, e na outra face (reverso) a data, a dedicatoria ou outra qualquer inscripção relativa ao assumpto. || Nome que hoje se dá ás moedas dos povos da antiguidade. || Premio que nos concursos, exposições ou sociedades se dá aos que se distinguiram em qualquer ramo das sciencias, artes ou industrias, ou por actos de humanidade, philantropia ou coragem. || Chapa de metal com um numero que usam os serviçaes encarregados de serviços especiaes. || Insignia de ordem militar ou de confraria; venera, condecoração. || Peça que representa ou inclue um objecto de devoção e que de ordinario é benta pelo papa ou por algum dignitario da Egreja. || Pequena caixa, ordinariamente de oiro, formada de duas tampas, que serve de ornato no pescoço das mulheres ou de berloques na cadeia do relogio, e dentro da qual se guarda em geral um objecto de recordação, como retrato, cabello, etc. || O reverso da *medalha* (fig.), a representação que se faz de uma pessoa ou coisa pelo lado desfavoravel ou pelo lado opposto áquelle a que primeiramente se alludiu; o lado mau, o ponto de vista desfavoravel. || Não ha *medalha* sem reverso, todas as coisas têem um lado bom e um lado mau. || F. lat. *Medaglia*.

Medalhão (me-da-*lhão*), *s. m.* medalha grande. || Caixa pequena, achatada, circular, oval ou oblonga, de metal, com tampa ordinariamente de vidro, onde se guarda o retrato, o cabello, ou uma recordação qualquer de pessoa que estimamos. || Baixo relevo de figura oval ou circular, que se emprega como ornato na construcção de edificios sumptuosos, nos pedestaes de columnas ou de monumentos, etc. || F. *Medalha* + *ão*.

Medalhar (me-da-*lhár*), *v. tr.* gravar em medalha, consagrar ou commemorar por meio de medalha. || F. *Medalha* + *ar*.

Medalharlo (me-da-*lhá*-ri-u), *s. m.* gabinete de medalhas; medalheiro. || F. *Medalha* + *ario*.

Medalheiro (me-da-*lhei*-ru), *s. m.* collecção importante de medalhas devidamente coordenadas. || O artista que faz medalhas. || F. *Medalha* + *eiro*.

Medalhista (me-da-*lhis*-ta), *s. m.* pessoa entendida no estudo das medalhas, que publicou alguma obra ou estuda as que se têem publicado sobre este ramo de erudição. || F. *Medalha* + *ista*.

Media (*mé*-di-a), *s. f.* (arith.) a somma de quantidades differentes divididá pelo numero d'ellas; o termo medio. || F. lat. *Medius*.

Mediação (me-di-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ser medianeiro em algum negocio; intervenção; intercessão. || (Astr.) O momento em que um astro attinge a sua maior altura acima do horizonte. || A divisão de cada versiculo de um psalmo em duas partes, que é marcada por uma inflexão da voz. || F. lat. *Mediatio*.

Mediador (me-di-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que interpõe a sua mediação; arbitro; medianeiro; intercessor. || *Mediador* plastico (philos.), supposta força pela qual alguns philosophos pretendem explicar a acção reciproca da alma e do corpo, a qual força move e modela este segundo a vontade da alma. || F. lat. *Mediator*.

Medial (me-di-*ál*), *adj.* diz-se das lettras que se acham no meio de uma palavra: O *b* é lettra *medial* na palavra *abrunho*. || F. *Medio* + *al*.

Medianamente (me-di-*á*-na-*men*-te), *adv.* mediocremente; assim e assim; nem muito bem nem muito mal. || F. *Mediano* + *mente*.

Mediancira (me-di-a-*nei*-ra), *s. f.* intercessora. || (Fig.) Alcoviteira. || F. fem. de *Medianeiro*.

Medianeiro (me-di-a-*nei*-ru), *adj.* e *s. m.* que interpõe a sua auctoridade, valimento ou amizade para obter algum favor ou reconciliar as pessoas ou os Estados que estão em hostilidade; intercessor, interventor, intermediario. || F. *Mediano* + *eiro*.

Mediania (me-di-a-*ni*-a), *s. f.* termo medio. || Mediocridade, condição do que é mediano. || Classe media da sociedade, burguezia: Seria o governo e a direcção das sociedades o monopolio da ignorancia, o privilegio da *mediania*? (Lat. Coelho.) || O estado medio entre a riqueza e a pobreza: Vive n'uma regalada *mediania*. || (Fig.) Moderação, circumspecção em evitar os extremos. || (Mar.) Todo o espaço de pôpa á prôa comprehendido outre as sicordas. || F. *Mediano* + *ia*.

Medianiz (me-di-a-*nis*), *s. f.* (typogr.) espaços em branco que separam as paginas nas folhas impressas. || F. r. *Mediano*.

Mediano (me-di-*á*-nu), *adj.* que está entre dois extremos. || Mediocre; nem muito excellente nem muito inferior: Para governar o mundo são de sobra *medianas* faculdades, entre as quaes não tem infimo logar uma que chamam solercia ou esperteza. (Lat. Coelho.) || Moderado, pouco exaltado, pouco saliente: Um dos seus *medianos* admiradores era... (Camillo.) || (Anat.) Nervo *mediano*, um dos nervos do braço e antebraço, cujas ramificações chegam a distribuir-se nos dedos da mão. || (Anat.) Veias *medianas*, diz-se de tres veias sub-cutaneas que existem na região do sangradoiro. || F. lat. *Medianus*.

Mediante (me-di-*an*-te), *adj.* que medeia, que serve de pretexto ou de auxilio. || —, *prep.* por meio de; em attenção a; com intervenção de: *Mediante*

o seu pedido espero ser attendido. *Mediante* Deus. || F. *Mediar* + *ante*.

Mediar (me-di-*ár*), *v. tr.* repartir em duas partes eguaes. || Tratar como medianeiro: *Mediar* a paz entre dois contendores. || —, *v. intr.* estar no meio de duas coisas; distar: Sabem quão breve distancia *medeia* entre a Sé e o Limoeiro. (Herc.) *Medeiam* mais de cem leguas da Bahia a Pernambuco. (Camillo.) || Pertencer a uma classe ou posto medio, ter graduação media. || Ser medianeiro, intervir entre dois ou mais contendores para os reconciliar. || Passar entre duas epochas: Durante os dias que *mediaram* desde as scenas descriptas no capitulo antecedente até á reunião solemne do parlamento. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Medio* + *ar*.

Mediastino (me-di-as-*ti*-nu), *s. m.* (anat.) cada um dos dois espaços que entre si deixam as duas pleuras por deante da columna vertebral (*mediastino* posterior) e por detraz do externo (*mediastino* anterior). || (Bot.) Divisão transversal muito delgada que separa em duas partes o fructo das plantas cruciferas. || —, *adj.* (anat.) que pertence ao mediastino: Arterias *mediastinas*. || F. lat. *Mediastinus*.

Mediatamente (me-di-*á*-ta-*men*-te), *adv.* por meio ou intervenção de outra pessoa ou coisa; indirectamente: O soldado deve apresentar as suas queixas *mediatamente* pelo commandante da sua companhia. || F. *Mediato* + *mente*.

Mediatario (me-di-a-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* medianeiro; intercessor. || F. *Mediato* + *ario*.

Mediatização (me-di-a-ti-za-*ssão*), *s. f.* a condição de um Estado que se acha mediatizado. || F. r. *Mediato*.

Mediatizado (me-di-a-ti-*zá*-du), *adj.* (polit.) diz-se dos pequenos Estados confederados e unidos a outro mais poderoso, quando não dependem, senão mediatamente, do poder soberano. || F. r. *Mediato*.

Mediato (me-di-*á*-tu), *adj.* indirecto; que tem relação com outras coisas não directamente, mas por intermedio de uma terceira. || Causa *mediata* ou remota, a que produz algum effeito por meio de outra. || F. r. lat. *Medius*.

Medica[1] (*mé*-di-ka), *s. f.* (bot.) a luzerna. || F. lat. *Medica*.

Medica[2] (*mé*-di-ka), *s. f.* mulher que pratica a medicina. || F. fem. de *Medico*.

Medicação (me-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção de medicar ou de medicar-se; applicação de algum agente therapeutico. || F. lat. *Medicatio*.

Medicagem-dos-pastos (me-di-*ká*-jan-e-dus-*pás*-tus), *s. f.* (bot.) especie de luzerna (*medicago sativa*). || F. *Medicagem* + *pasto*.

Medicamentação (me-di-ka-men-ta-*ssão*), *s. f.* prescripção, applicação de um meio therapeutico; medicação. || F. *Medicamentar* + *ão*.

Medicamentar (me-di-ka-men-*tár*), *v. tr.* medicar. || —, *v. pr.* medicar-se. || F. *Medicamento* + *ar*.

Medicamente (*mé*-di-ka-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos da medicina. || F. *Medico* + *mente*.

Medicamento (me-di-ka-*men*-tu), *s. m.* toda a substancia que interna ou externamente se applica a um doente para lhe restabelecer a saude, remedio; mezinha, curativo. || F. lat. *Medicamentum*.

Medicamentoso (me-di-ka-men-*tó*-zu), *adj.* que tem propriedades curativas, que produz o effeito de um medicamento: Substancia *medicamentosa*. || F. *Medicamento* + *oso*.

Medição (me-di-*ssão*), *s. f.* acção de medir; medida. || Acção de contar o numero de syllabas que um verso tem para conhecer se elle está ou não certo. || F. *Medir* + *ção*.

Medicar (me-di-*kár*), *v. tr.* curar, tratar com medicamentos; applicar remedios a; dirigir o curativo de. || —, *v. pr.* tomar remedios; applicar a si mesmo receitas caseiras: Juro-o pôr em tão miseravel estado, que nem por si *medicado*, torne mais a ser doutor. (Castilho.) || F. *Medico* + *ar*.

Medicastro (me-di-*kás*-tru), *s. m.* curandeiro; charlatão; o que se inculca por medico sem ter conhecimento algum de medicina. || Medico pedante. || F. r. *Medico*.

Medicatriz (me-di-ka-*tris*), *adj.* que cura, que tem virtudes curativas: A força *medicatriz* da natureza. || F. lat. *Medicatrix*.

Medicavel (me-di-*ká*-vel), *adj.* que póde ser medicado ou curado. || F. lat *Medicabilis*.

Medicina (me-di-*ssi*-na), *s. f.* sciencia que tem por fim prevenir e curar as doenças. || Cada um dos diversos systemas empregados para debellar as doenças: *Medicina* allopathica. || Qualquer medicamento em geral. || (Fig.) Tudo o que remedeia qualquer mal moral, que abranda os soffrimentos da alma, que refocila o espirito ou o corpo; soccorro, auxilio: Dai logar, altas e cerulcas ondas, que vedes Venus traz a *medicina*. (Camões.) || *Medicina* expectante. V. *Expectante*. || Medicina operatoria. V. *Operatorio*. || *Medicina* legal, o conjuncto dos conhecimentos medicos applicados ás questões judiciaes. || F. lat. *Medicina*.

Medicinal (me-di-ssi-*nál*), *adj.* que se emprega como remedio; que tem efficacia para curar; therapentico: Aguas *medicinaes*. || Que pertence ou diz respeito á medicina. || (Fig.) Que remedeia qualquer mal moral. || F. lat. *Medicinalis*.

Medicinalmente (me-di-ssi-*nál*-*men*-te), *adv.* medicamente. || F. *Medicinal* + *mente*.

Medicinar (me-di-ssi-*nár*), *v. tr.* e *pr.* medicar. || F. *Medicina* + *ar*.

Medicineiro (me-di-ssi-*nei*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das euphorbiaceas (*jatropha officinalis*), muito empregado na medicina. || F. *Medicina* + *eiro*.

Medico (*mé*-di-ku), *s. m.* o que exerce a medicina. || O que cursou a faculdade ou as escholas de medicina e recebeu os respectivos graus. || Homem muito perito e versado na sciencia medica. || (Fig.) Tudo o que póde conservar ou restituir a saude: Boa alimentação e exercicios moderados são os melhores *medicos* que eu conheço. || *Medico* assistente. V. *Assistente*. || *Medico* espiritual, o confessor; o director espiritual; pessoa que aconselha e dirige a consciencia de outra. || Visita de *medico* (pop.), visita de muito pouco tempo. || —, *adj.* relativo ou pertencente á medicina. || Que tem por assumpto a medicina: Sciencias *medicas*. || Concernente ao modo de empregar a medicina: Tem excellente tacto *medico*. || Materia *medica*. V. *Materia*. || F. lat. *Medicus*.

Medida (me-*di*-da), *s. f.* grandeza conhecida e determinada que tomamos como base para a avaliação de outras grandezas do mesmo genero: *Medidas* de capacidade, de extenção, de peso e de superficie. || A grandeza calculavel de qualquer objecto: Tomar a *medida* de um collarinho. || Quantidade que cabe em outra um certo numero de vezes: Quatro é duas vezes a *medida* de oito. || Regua metallica ou de madeira graduada com que se tomam medidas. || Tira de carneira ou de madeira, dividida e numerada, com que os alfaiates, as modistas e os sapateiros e outros artifices tomam as medidas do fato e de outras obras. || Vaso de grandeza determinada com que se medem os grãos e outros objectos: Enche-me duas *medidas* de feijão. || A quantidade contida n'essa medida: Quero que dês ao cavallo duas *medidas* de cevada. || Medição; acção de medir: Incumbiram-me da *medida* d'este jardim. || O resultado da medição: Aqui lhe trago a *medida* das suas propriedades. || Tudo o que nos póde servir para avaliarmos ou apreciarmos as coisas moraes ou intellectuaes; grau; bitola: A tentativa de Belem déra já nos primeiros tempos a *medida* da sua tenacidade. (Lat. Coelho.) || A proporção que ha entre uma e outra coisa: Os jornaleiros avaliam o seu salario na *medida* do seu trabalho. || Limite, termo, balisa: O teu favor vai além da *medida* das minhas aspirações. || O nivel, o grau de elevação, o alcance (falando moralmente): Ainda que o vulgo ignorante e incapaz de comprehender as coisas que sobre-excedem a *medida* do seu espirito... (Fr. Franc. de

S. Luiz.) || Computo, calculo: Quando... quizeram ter a *medida* do que foi para a sciencia a edade em que vivemos... (Lat. Coelho.) || Regra, norma, proporção, regularidade: As casas entre si desunidas... sem mais policia, união ou *medida* que a que ensinava o gosto ou poder dos moradores. (J. F. d'Andrade.) || Ordem, prevenção, disposição para acudir a algumas necessidades ou evitar alguns inconvenientes: Espero que... se sirva responder-me para que eu possa tomar as *medidas* á minha vida. (Vieira.) O governo tomou as *medidas* que julgou necessarias para manter a ordem. || Plano, projecto, intento de fazer alguma coisa: Revelando o segredo que lhe confiára, transtornou-me as *medidas*. || Circumspecção, commedimento, sisudez, acerto: Parecendo verdadeiramente varão em toda a edade; porêm com tal *medida*, que nem a madureza o fazia pesado nem a urbanidade facil. (J. Fr. d'Andrade.) || (Mus.) Compasso, tempo em que se divide a musica. || O numero de syllabas de um verso. || Fita representativa da altura de algum santo, que os devotos d'elle costumam trazer comsigo. || *Medida* legislativa, providencia, regulamento ou prescripção que tem força de lei; acto legislativo. || Dar boa *medida*, diz-se do vendedor que não é escasso na medida. || Encher as *medidas*. V. *Encher*. || Fazer tudo com conta, peso e *medida*, fazer as coisas com o maior cuidado e attenção. || Tomar *medida* e tomar as suas *medidas*. V. *Tomar*. || Á *medida* de (loc. prep.), em proporção de, em conformidade de; segundo: Sahiu tudo á *medida* dos meus desejos. || Á *medida* que (loc. conj.), á proporção que, ao tempo em que; quando; conforme: Á *medida* que ia cursando as aulas da faculdade theologica, exercitou-se no officio do magisterio. (Lat. Coelho.) Á *medida* que os ouvia... carregava as duas rugas frontaes. (R. da Silva.) || Sem *medida* (loc. adv.), com excesso, á toa, a esmo, em demasia: Settas e pedradas chovem sobre nós outros sem *medida*. (Camões.) || F. *Medir* + *ida*.

Medidagem (me-di-*dá*-jan-e), *s. f.* a parte do objecto medido que pertence ao medidor. || F. *Medido* + *agem*.

Medidamente (me-*di*-da-*men*-te), *adv.* com moderação, proporcionalmente. || F. *Medido* + *mente*.

Medido (me-*di*-du), *adj.* avaliado ou calculado. || (Fig.) Adequado, ajustado, regular, competente: Compunha *medidas* palavras para minorar a impressão dolorosa que tão extraordinario caso deve produzir em Vasqueannes. (Herc.) || F. *Medir* + *ido*.

Medidor (me-di-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tem a seu cargo medir quaesquer objectos ou demarcar terras; avaliador. || F. *Medir* + *or*.

Medieval (me-di-é-*vál*), *adj.* o mesmo que medievo. || F. *Medievo* + *al*.

Medievista (me-di-é-*vis*-ta), *s. m.* pessoa versada na litteratura e archeologia da edade-media. || F. *Medievo* + *ista*.

Medievo (me-di-é-vu), *adj.* (hist.) pertencente á edade-media: A arte *medieva*. || F. lat. *Medium* + *aevum*.

Medio (*mé*-di-u), *adj.* que está entre dois extremos. || Que é termo divisorio entre duas coisas. || Que occupa o meio termo entre duas grandezas deseguaes. || Que significa o meio termo entre duas idéas oppostas. || Edade *media*. V. *Edade*. || Termo *medio* (log.), o termo de um syllogismo que serve para unir os outros dois; (fig. e fam.) partido ou expediente moderado de que se lança mão para terminar um negocio, posição intermediaria entre quaesquer extremos; meio termo; media. || Temperatura *media*, a que se obtem sommando os resultados, que se apuraram nas diversas observações feitas e dividindo o producto pelo numero d'essas observações. || (Hipp.) Dentes *medios*, os deanteiros na mandibula do cavallo. || F. lat. *Medius*.

Mediocre (me-*di*-u-kre), *adj.* mediano, meão; que não é nem bom nem mau; que não é grande nem pequeno. || F. lat. *Mediocris*.

Mediocremente (me-*di*-u-kre-*men*-te), *adv.* medianamente, com mediocridade. || F. *Mediocre* + *mente*.

Mediocridade (me-di-u-kri-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é mediocre; mediania. || Falta de merecimento, de valor artistico: Na musica não admitto *mediocridades*. Más colheitas, a dureza do fisco e as desgraças da guerra a haviam reduzido abaixo da *mediocridade*. (Garrett.) || F. *Mediocre* + *dade*.

Medir (me-*dir*), *v. tr.* determinar ou verificar a extensão, medida ou grandeza de. || Avaliar comparando: Mas os affectos de V. Ex.ª *medem*-se pela grandeza do animo. (Vieira.) || Proporcionar, adequar, regular, ajustar: O infante desculpava-se de acceitar o encargo e a viuva de D. João III *media* a insistencia pelas repulsas d'elle. (R. da Silva.) || Avaliar; calcular, considerar, ponderar: Encurvou-se o arco... e a vista accesa *mediu* a distancia. (R. da Silva.) || Ter como medida: A moderada distancia que *medem* as solidões do oceano (Herc.) || Percorrer, passar por cima de: N'este inaudivel soliloquio *media* o estrado a passos largos. (Herc.) || Olhar em signal de provocação: Todos tres, calados e contrafeitos *mediram*-se por algum tempo. (R. da Silva.) D'abi, foi postar-se no meio da praça, *mediu* o toiro, devorou-o com os olhos, provocando-o para o combate. (Idem.) || Moderar, commedir, refrear: Acouselho-o a *medir* as suas acções para não passar pelo desgosto de ser expulso d'esta casa. || *Medir* armas com alguem, justar, pelejar: Resolvido a *medir* armas com as do duque de Alva. (R. da Silva.) || *Medir* o chão com o corpo, cahir, extender-se no chão. || *Medir* as costellas a alguem, bater-lhe, zurzil-o. || *Medir* a espada com alguem, brigar com alguem á espada. || *Medir* com os olhos ou com a vista, avaliar por meio da vista a distancia ou grandeza de; (fig.) olhar com insistencia e de ordinario com o sentido de provocar, olhar com espanto por qualquer dicto ou feito improprio, inconsiderado ou provocante: *Medindo* com a vista todo o ambito da praça. (Per. da Cunha.) Com os braços cruzados sobre o peito, como que me *media* com os olhos. (Garrett.) || *Medir* as palavras, falar cautelosamente, com recato, com reserva. || *Medir* poucos passos do berço á sepultura, morrer pouco depois de ter nascido: Pallido, descarnado, abatido, parecia que poucos passos *mediria* do berço á sepultura. (Castilho.) || *Medir* o tempo, aproveital-o, não o desperdiçar. || Não ter mãos a *medir*. V. *Mão*. || *Medir* terra, andar muito, dar grande caminhada; jornadear. || *Medir* um verso, contar-lhe as syllabas, examinar-lhes a quantidade. || —, *v. pr.* competir, bater-se, combater com alguem (propr. e fig.): José Estevão... *medindo*-se com o vulto gigante de Garrett assombrou o parlamento. (Lat. Coelho.) || Arcar, luctar: Costumado a *medir*-se com os trabalhos, desanimava facilmente com as penas do amor. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Pedir*. || F. lat. *Metiri*.

Meditabundo (me-di-ta-*bun*-du), *adj.* que medita ou reflexiona em silencio: E o vate emtanto pallido o semblante *meditabundo* sobre as mãos firmava. (Gonç. Dias.) || Melancholico; sorumbatico. || F. lat. *Meditabundus*.

Meditação (me-di-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de meditar. || Contemplação religiosa, oração mental. || Habito de reflexionar, de pensar: A fronte de Herculano era sulcada de rugas que são o vestigio da *meditação*. || —, *pl.* pensamentos, estudos, reflexões, considerações. || F. lat. *Meditatio*.

Meditador (me-di-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* pessoa com genio pensativo, dada á meditação. || F. *Meditar* + *or*.

Meditar (me-di-*tár*), *v. tr.* estudar, considerar: Dei-lhe a carta, leu-a, *meditou*-a e restituiu-m'a sem dizer palavra. (Garrett.) || Projectar; intentar: Como todos os que *meditam* uma acção má, a irman de D. Martinho oppunha ás palavras de paz a linguagem vehemente e o sophisma. (R. da Silva.) A synagoga *meditava* novos ultrages. (Mont'Al-

verne.) || —, *v. intr.* pensar, reflectir; fazer meditação: No que tanto ha de durar *medite*-se mui de espaço. (Castilho.)|| —, *s. m.* meditação: Permaneceu largo espaço abysmada em fundo *meditar*. (R. da Silva.) || F. lat. *Meditari*.

Meditativo (me-di-ta-*ti*-vu), *adj.* que se entrega, que é propenso á meditação: Tem um genio *meditativo*. || Que é proprio ou que tem a expressão de quem medita: Gesto *meditativo*. || (Fig.) Melancholico: Physionomia *meditativa*. || F. lat. *Meditativus*.

Meditavel (me-di-*tá*-vél), *adj.* digno de ser meditado: Um assumpto *meditavel*. || F. *Meditar* + *vel*.

Mediterraneo (me-di-te-*rrâ*-ni-u), *adj.* (geogr.) diz-se dos paizes que circumscrevem o mar Mediterraneo. || Mar *mediterraneo*, o mar que é rodeado de terra por todos ou quasi todos os lados; designação especial do grande mar que fica entre a Europa, a Asia e a Africa. || F. lat. *Mediterraneus*.

Medium (*mé*-di-un), *s. m.* nome por que os espiritistas designam o supposto intermediario entre os vivos e as almas dos mortos. || F. lat. *Medium*.

Medivel (me-*di*-vél), *adj.* que póde ser medido, disposto para ser medido. || F. *Medir* + *vel*.

Medo (*mé*-du), *s. m.* terror, receio, susto, perturbação que se sente com a idéa de um perigo real ou apparente ou com a presença de alguma coisa extranha ou perigosa: O antigo soldado era uma alma que não conhecia o *medo*. (R. da Silva.)|| Terror vago: Este *medo*, estes continuos terrores que ainda me não deixaram gosar um só momento de toda a immensa felicidade. (Garrett.) || Temor, receio de offender, de causar algum mal, de ser desagradavel: Tenho *medo* de o desgostar. || (Pop.) Alma do outro mundo; phantasma; visão phantasmagorica: Appareceu-lhe um *medo* lá pela noite velha.|| (Fig.) Metter *medo* a alguem com alguma pessoa ou coisa, fazer temer que d'ella lhe possa vir mal. || Morrer de *medo*, assustar-se exaggeradamente (diz-se de pessoa extraordinariamente medrosa).|| Ter *medo* da propria sombra. V. *Sombra*. || Ter muito *medo* e pouca vergonha, temer o castigo, mas não fazer tenção de se emendar. || A *medo* (loc. adv.), com susto, com receio; a furto: Outra vez que lá fui, que a vi, que a *medo* terna voz lhe esentci... (Gonç. Dias.) A *medo* e furto vai com tremulo accento despertando almas como ella, timidas, covardes... (Garrett.) || —, *pl.* gestos ou visagens que causam susto: Não faças *medos* á creança. || F. lat. *Metus*.

Medonhamente (me-*dô*-nha-*men*-te), *adv.* de modo medonho. || F. *Medonho* + *mente*.

Medonho (me-*dô*-nhu), *adj.* que causa ou inspira medo: Relampagos *medonhos* não cessavam... (Camões.) Era *medonha* a perspectiva dos lances que affrontar. (Lat. Coelho.) || Terrivel, funesto: Mas se acaso uma sorte *medonha* violentar-me por ti a dar ais. (Gonç. Dias.) || Hediondo, muito feio: Tem uma cara *medonha*. || F. r. *Medo*.

Medra (*mé*-dra), *s. f.* medrança; augmento, adeantamento, melhoria de qualquer coisa.|| O acto ou effeito de crescer uma planta ou um animal. || F. contr. de *Medrar* + *a*.

Medrado (me-*drá*-du), *adj.* melhorado de fortuna ou de posição. || Crescido, desenvolvido: Alli na quebra do monte entre uns juncos mal *medrados*. (Garrett.) || Aproveitado, luzido, engenhoso: O melhor e o mais bem *medrado* alumno do orador hellenico foi sem duvida Cicero. (Lat. Coelho.)|| F. *Medrar* + *ado*.

Medrança (me-*dran*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de medrar; o estado de melhoria de quelquer coisa; melhoramento, progresso. || F. *Medrar* + *ança*.

Medrar (me-*drár*), *v. tr.* fazer crescer, desenvolver: As chuvas *medram* as plantas. || Melhorar (alguma coisa); augmentar a fortuna (de alguem): Peço a Deus que te *medre*. || —, *v. intr.* crescer vegetando, desenvolver-se; A agricultura na confusão de tão seguidos conflictos, não podia *medrar*. (R. da Silva.) || Melhorar de fortuna, prosperar: Veiu por fim a *medrar* com cabedal e credito. (J. F. de Andrade.) Quantos conheço eu que por isso mesmo *medraram* por tomarem os officios que não são seus. (D. Franc. Man.) || Ir em augmento, crescer: As minhas forças *medravam* a olhos vistas. (Castilho.) Os annos correm, graças vão *medrando* no corpinho infantil. (Garrett.) || Progredir, adeantar-se: Não faltando aos officiaes com a paga e o agrado, com que a obra *medrava*, vencendo a diligencia o tempo. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Maturare*.

Medrio (me-*dri*-u), *s. m.* acto de medrar, medra, medrança, progresso, desenvolvimento.|| F. *Medra* + *io*.

Medronhal (me-dru-*nhál*), *s. m.* local onde naseem medronhos. || F. *Medronho* + *al*.

Medronheiro (me-dru-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) planta arboreseeente da familia das ericaceas *(arbutus unedo)*, que produz um fructo muito semelhante ao morango. || F. *Medronho* + *eiro*.

Medronho (me-*drô*-nhu), *s. m.* fructo do medronheiro. || F. hesp. *Madroño*.

Medroso (me-*drô*-zu), *adj.* timido, acanhado, de pouco animo. || Que está com susto, amedrontado, dominado pelo pavor: Torvado um pouco está mas não *medroso*. (Camões.)|| Receoso: Abro os olhos, inquieto, *medroso;* Manitôs! que prodigios que vi! (Gonç. Dias.) || Assustadiço. || (P. us.) Que causa susto, que amedronta: Embora malhos de tortura infame quebrem-me os ossos no *medroso* equuleo. (Gonç. Dias.) || F. r. *Medo*.

Medulla (me-*du*-la), *s. f.* (anat.) tutano, substancia que enche o canal medullar. || (Bot.) Miolo das plantas que se encontra na parte central do caule das dicotyledoneas em todo o seu comprimento. || (Fig.) A substancia principal, o que se encontra de melhor em alguma coisa, o essencial. || *Medulla* espinhal ou espinal *medulla*, substancia que fórma o encephalo e enche o canal constituido pelos arcos das vertebras. || Até á *medulla* ou até á *medulla* dos ossos (loc. fig.), excessivamente; até ao ultimo ponto, o mais que podia ser: A chuva molhou-me até á *medulla* dos ossos. Pervertido até á *medulla* dos ossos. || F. lat. *Medulla*.

Medullar (me-du-*lár*), *adj.* (anat.) que diz respeito á medulla ou é da natureza da medulla: Substancia *medullar*. || Pertencente ou relativo á medulla: Membrana *medullar*. Arterias *medullares*. || Canal *medullar* (anat.), cavidade mais ou menos cylindrica que existe no interior dos ossos compridos, e que contém a medulla. || Canal *medullar* (bot.). V. *Canal*. || F. lat. *Medullaris*.

Medulloso (me-du-*lô*-zu), *adj.* que tem medulla ou canal medullar: O femur é um osso *medulloso*. || Que tem no centro substancia mais branda do que a do exterior. || Medullar. || (Bell. art.) Diz-se do modo ou tom proprio e conveniente de representar e bem reproduzir na pintura ou na esculptura a apparencia de qualquer objecto que seja flexivel e macio ao tacto; avelludado, doce. || Pincel *medulloso*, diz-se do pintor que sabe usar do tom medulloso. || Toque *medulloso*, o tom medulloso e suave de um quadro. || F. *Medulla* + *oso*.

Medusa (me-*du*-za), *s. f.* (zool.) nome scientifico da alforreca. || Cabeça de *Medusa*. V. *Cabeça*. || F. lat. *Medusa*.

Meeiro (mi-*ei*-ru), *s. m.* o que tem metade em qualquer fazenda, bens ou interesses. || —, *adj.* que tem de ser dividido ao meio: Bens *meeiros*. || Logares ou povoações *meeiras*, aquellas cuja administração espiritual pertence metade do anno a uma freguezia e a outra metade a outra. || F. *Meio* + *eiro*.

Meeting (*mi*-tin-ghe), *s. m.* reunião popular convocada para discutir e deliberar ou ouvir discursar sobre um assumpto politico ou de interesse geral. || F. E pal. ingl.

Meetingueiro (mi-tin-*ghei*-ru), *s. m.* pessoa

dada a meetings, que os promove, n'elles fala ou concorre sempre a elles; tribuno. || F. *Meeting* + *eiro*.

Megalithico (me-gha-*li*-ti-ku), *adj.* feito de uma grande pedra: Estatua *megalithica*. || Diz-se dos dolmens, antas e outros monumentos attribuidos aos druidas. || F. gr. *Mégas*, grande + *lithos*, pedra.

Megatherio (me-gha-*tê*-ri-u), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos fosseis da ordem dos desdentados, que têem a configuração dos rhinocerontes. || F. gr. *Mégas*, grande + *thérion*, fera.

Megengra (mé-*jen*-ghra), *s. f.* (zool.) passaro conirostro *(parus major)*. || F. b. lat. *Mezenza*.

Meia (*mei*-a), *s. f.* obra feita de malha de lan, algodão, linha ou seda com que se calçam por dentro das botas ou dos sapatos os pés e juntamente as pernas, de ordinario até ao meio. [É feita á mão com um jogo de cinco agulhas chamadas de *meia* que têem um feitio especial; e tambem se póde fazer em tear.] || O proprio ponto de malha com que se fabrica esta obra e que póde tambem extender-se ao fabrico de outras peças de vestuario: Luvas de *meia*. Obra de *meia*. || *Meia* de homem, a peuga. || É melhor que fazer *meia*, diz-se de uma coisa muito agradavel e proveitosa. || F. fem. de *Meio*.

Meia-canna (*mei*-a-*kâ*-na), *s. f.* moldura em fórma de semi-circulo e do feitio de uma canna fendida pelo meio longitudinalmente, de que usam os carpinteiros, espingardeiros e marceneiros. || Peça das antigas armaduras, que cobria a parte anterior da perna descendo até o joelho. || F. *Meio* + *canna*.

Meia-cara (*mei*-a-*kâ*-ra), *s. m.* nome que no Brazil se dá ao escravo importado por contrabando. || F. *Meio* + *cara*.

Meia-colubrina (*mei*-a-ku-lu-*bri*-na), *s. f.* antiga peça de calibre 10. || F. *Meio* + *colubrina*.

Meia-corôa (*mei*-a-ku-*rô*-a), *s. f.* moeda portugueza actualmente em circulação do valor de 500 réis sendo de prata, e de 5$000 réis sendo de oiro. || F. *Meio* + *corôa*.

Meia-edade (*mei*-a-i-*dá*-de), *s. f.* edade de um individuo dos trinta aos quarenta annos. || A edade-media. || F. *Meio* + *edade*.

Meia-esquadria (*mei*-a-is-ku-a-*dri*-a), *s. f.* linha diagonal que divide o angulo do quadrado em 45°; a metade da esquadria. || F. *Meio* + *esquadria*.

Meia-golla (*mei*-a-*ghó*-la), *s. f.* V. *Golla*. || F. *Meio* + *golla*.

Meia-laranja (*mei*-a-la-*ran*-ja), *s. f.* (naut.) escotilha guarnecida de parapeito que dá serventia para as ante-camaras dos navios. || Passeio ou qualquer logar em semi-circulo. || F. *Meio* + *laranja*.

Meia-lona (*mei*-a-*ló*-na), *s. f.* tecido mais grosso do que o brim, de linho cru ou branco, de que se fazem fatos de homem para verão. || Tecido mais grosseiro de que se fazem vélas para os navios. || F. *Meio* + *lona*.

Meia-lua (*mei*-a—*lu*-a), *s. f.* o aspecto da lua tres ou quatro dias depois do noviluuio, em que ella é semelhante á curva de um semicirculo; o crescente. || Chapa metallica em fórma de meia lua que os mouros trazem no turbante. || Qualquer objecto que tem esse feitio; semicirculo. || (Archit.) Edificio em meio circulo á maneira de amphitheatro. || (Fort.) Obra externamente triangular e que tem internamente a fórma de meia-lua. || F. *Meio* + *lua*.

Meia-nau (*mei*-a-*ná*-u), *s. f.* o espaço do centro do navio comprehendido entre o mastro grande e o traquete. || F. *Meio* + *nau*.

Meia-noite (*mei*-a-*noi*-te), *s. f.* a hora media da noite em que o sol está no nadir. || Fazer a *meia-noite*, fazer uma refeição na noite de Natal depois da missa do gallo. || F. *Meio* + *noite*.

Meia-rotunda (*mei*-a-rru-*tun*-da), *s. f.* pavilhão ou edificio semicircular por dentro e por fóra. || F. *Meio* + *rotunda*.

Meias (*mei*-as), *s. f. pl.* contracto ou sociedade em que os socios dividem em duas partes eguaes as perdas ou os lucros. || Entrar de *meias* n'algum negocio, entrar n'uma sociedade com ganhos ou perdas eguaes. || (Agr.) Ter uma junta de gado, um bezerro, etc. a *meias*, especie de contracto em que um pequeno lavrador sustenta e se serve d'esse gado na sua lavoira e d'elle trata com dinheiro de outro individuo. || F. fem. pl. de *Meio*.

Meias-partidas (*mei*-as-par-*ti*-das), *s. f. pl.* os termos medios entre uns e outros rumos da rosa da agulha, e são: N.N.E., N.N.O., E.N.E., E.S.E., S.S.E., S.S.O., O.S.O. e O.N.O. || F. *Meio* + *partida*.

Meia-tinta (*mei*-a-*tin*-ta), *s. f.* tom de uma côr entre a luz e a sombra; a passagem doce e suave dos claros para os escuros. || F. *Meio* + *tinta*.

Meigamente (*mei*-gha-*men*-te), *adv.* com meiguice, affavelmente. || F. *Meigo* + *mente*.

Meigengro (mei-*jen*-ghru), *adj.* diz-se da fructa que tem pêco ou está mal vegetada.

Meigo (*mei*-ghu), *adj.* affavel, carinhoso, terno, affectuoso, cheio de bondade e mansidão: Para ella os affectos *meigos* e as graças do seu sexo eram fraquezas ou caprichos imperdoaveis. (R. da Silva.) || F. r. *Ameigar*.

Meiguice (mei-*ghi*-sse), *s. f.* qualidade do que é meigo; doçura, suavidade, mimo no trato ou na conversação. || —, *pl.* palavras ou modos acariciadores, com que se pretende ganhar a benevolencia de alguem; carinhos, festas, cafunés. || F. *Meigo* + *ice*.

Meimendro (mei-*men*-dru), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das solaneas *(hyoscyamus)*. || F. lat. *Milimindrum*.

Meio (*mei*-u), *adj.* que indica metade do objecto significado pelo substantivo: *Meia* hora. *Meia* legua. Levei a mão á cinta e arranquei *meio* punhal. (Herc.) || Que indica a primeira metade do objecto significado pelo substantivo: Homem de *meia* edade. Bebeu *meio* calix de vinho. || Medio, intermedio. || *Meias* palavras ou *meias* razões, palliativos, subterfugios, evasivas: Devo ser franco, senhora, com *meias* palavras não fazemos nada. (Camillo.) || (Arith.) *Meia* proporcional. V. *Proporcional*. || *Meias* resoluções, as que não decidem nem deixam de decidir; que não atam nem desatam. || *Meio* termo, termo medio entre dois extremos; (fig.) moderação, commedimento; eclectismo: Que extranha raça humana! extremos, sempre extremos; o *meio* termo nunca. (Castilho.) || Paredes *meias*, as que são communs a dois predios contiguos e lhes servem de separação. || Viver ou ser vizinho paredes *meias* com alguem, habitar em casa contigua á de alguem: Gostava en de ver como se avinha para isso com o pastorinho São Mamede, seu vizinho paredes *meias*. (Castilho.) || A *meia* voz, em voz baixa, devagar: Vês? não é elle o pae, disse D. Maria Filippa á irman a *meia* voz. (Camillo.) || Nem *meio* (fam.), absolutamente, nenhum: São nove precisamente (as musas), e nem *meia* cason. (Castilho.) || (Obs. gramm.) Junto a um adjectivo ou a um verbo vale por adverbio; até ao meio, com relação a metade: A bandeira portugueza é *meia* branca, *meia* azul. A casa está *meia* feita. || Quando este adjectivo se segue ao substantivo e entre ambos está a conjuncção *e*, significa-se o objecto inteiro e mais mêtade d'elle: Moeda e *meia*. Tres dias e *meio*. Palmo e *meio*. Dois tostões e *meio*. [Falando de vintens occulta-se geralmente a palavra vintem e diz-se só o numero: Doze e *meio*; tres e *meio*]. || —, *s. m.* ponto medio; a parte que fica equidistante de dois extremos; o ponto que se acha egualmente distante do principio e do fim (quer falando do espaço, quer falando do tempo): Estamos no *meio* da jornada. Chegou ao *meio* do discurso. O *meio* da primavera. || O centro; a parte que se acha equidistante dos diversos pontos de uma peripheria: O *meio* da praça. || Qualquer ponto de uma área, que não seja nos extremos, nem na peripheria, embora tambem não coincida com o centro: O batel

navegava no *meio* do lago. || Condição, circumstancias. O logar onde se vive habitualmente; ambiente: Os amphibios vivem n'um e n'outro *meio*, na terra e nas aguas. ||(Phys.) Corpo ou ambiente onde se passam phenomenos especiaes. || Plano, partido ou expediente que se adopta para conseguir um fim qualquer: Usar de *meios* violentos. ||Intervenção: Da conspiração de Gomes Freire datam os primeiros esforços para mudar em Portugal a fórma do governo e para terminar n'este reino a dominação britannica exercida por *meio* de um celebrado general. (Lat. Coelho.) || Facto ou coisa posta em exercicio ou em actividade e com a qual se pretende conseguir um fim: Toda a lei que reconhece um direito, legitima os *meios* indispensaveis para o seu exercicio. (Cod. civ., art.° 12.°) Não sei se o conseguiremos, mas havemos de empregar os *meios*. (R. da Silva.)||Maneira, via por onde se chega a algum fim: Requeira pelos *meios* competentes. O terror do seu nome entre musulmanos e christãos e a audacia das suas tropas eram *meios* para o obter. (Herc.) || Intermediario: Lança mão de teu pae que é o unico *meio* que te poderá arranjar o negocio. || O que dá passagem ou serventia, ou serve de communicação: Os olhos são o principal *meio* por onde a nossa alma recebe as impressões. || Faculdade, permissão, possibilidade: Não ha *meio* de chegar até junto d'elle. || Cada uma das ordens em que são divididos os talhos das marinhas de sal. ||*Meios* extremos, expedientes de que só em ultimo caso se lança mão. ||*Meio* social, o conjuncto de circumstancias ou condições sociaes em que um individuo se acha collocado. || *Meio* por *meio*, tanto por tanto, em troca de valor egual. || Deixar em *meio*, deixar incompleto: O orador deixou o discurso em *meio*. || Ficar alguma coisa em *meio*, ficar incompleta, não chegar a completar-se: Ficou a obra em *meio*. || Ficar em *meio* do discurso, da obra, não acabar o discurso ou a obra. || Ganhar *meio* por *meio*, ganhar cem por cento. || Ao *meio* (loc. prep.), tanto para um lado como para outro, por metade, por egual. ||De *meio* a *meio*, completamente, inteiramente, redondamente; de lado a lado: Enganou-se de *meio* a *meio*. Um dardo... que se foi cravar no peito do apostata da patria e da familia o varon de *meio* a *meio*. (Per. da Cunha.) || Em *meio* de, entre: E em *meio* d'elles eu solitario e só! (Garrett.) || No *meio* de, entre, dentro de, em: Foi creado no *meio* d'essas tentações da grandeza e da vaidade. (Garrett.) ||No *meio* da rua. V. *Rua*. || Por *meio* de, servindo-se de, por intervenção de; atravez de: Attrahir por *meio* de seducções e recompensas. (R. da Silva.) Passariam com animo sereno e alegre por *meio* das tribulações. (Heit. Pinto.) ||—, *pl.* bens de fortuna, recursos pecuniarios: Tem *meios* para viver desafogadamente. || Alcançado em *meios*, diz-se da pessoa que foi rica e se acha pobre. || (Parlam.) Lei de *meios*, auctorisação que as côrtes concedem ao governo para que este, durante a cessação das funcções parlamentares, tenha ao seu alcance os recursos necessarios com que fazer frente ás despesas do Estado. || —, *adv.* por metade, quasi, com pouca differença: Os eirados *meio* abatidos vertiam-lhes dentro em torrentes as chuvas caudaes do inverno. (R. da Silva.) || Semi, um pouco; não de todo: Era alli, n'aquella estancia de aspecto *meio* senhoril, *meio* claustral, com seu pateo espaçoso... (Castilho.) || F. lat. *Medius*.

Meio-busto (*mei*-u-*bus*-tu), *s. m.* effigie ou retrato esculpido nas medalhas ou nos dinheiros e que de ordinario consta apenas de cabeça e pescoço.||F. *Meio* + *busto*.

Meio-corpo (*mei*-u-*kôr*-pu), *s. m.* diz-se da metade superior de uma figura humana; a parte que vai desde o alto da cabeça até á cintura. || F. *Meio* + *corpo*.

Meio-dia (*mei*-u-*di*-a), *s. m.* a hora que approximadamente divide o dia em duas partes eguaes, hora em que o sol se acha no ponto mais alto do seu curso diurno. || O tempo decorrido desde o nascer do sol até á hora em que o sol está no zenith, ou desde esta hora até ao pôr do sol: Não trabalhou senão *meio-dia*. || O sul, o ponto cardeal opposto ao norte: A Italia fica ao *meio-dia* da Europa. || F. *Meio* + *dia*.

Meio-grosso (*mei*-u-*grô*-ssu), *adj.* c *s. m.* diz-se de uma certa qualidade de rapé: Enxugava com o lenço d'Alcobaça, pulverulento de *meio-grosso*... as roscas do pescoço. (Camillo.) || F. *Meio* + *grosso*.

Meio-relevo (*mei*-u-rre-*lé*-vu), *s. m.* figuras ou ornamentos que esculpidos ou fundidos sobre um plano apresentam em saliencia metade do seu vulto. || (Fig.) Pessoa de *meio-relevo*, pessoa sem caracter determinado. || F. *Meio* + *relevo*.

Meiri (mei-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, cuja raiz reduzida a farinha é alimenticia.

Meirinhado (mei-ri-*nhá*-du), *s. m.* o officio de meirinho. || O territorio da jurisdicção de um meirinho. || F. *Meirinho* + *ado*.

Meirinhar (mei-ri-*nhár*), *v. intr.* exercer as funcções de meirinho. || F. *Meirinho* + *ar*.

Meirinho (mei-*ri*-nhu), *s. m.* (ant.) official de diligencias, belegnim. || Funccionario publico que o rei antigamente nomeava para governar um territorio dando-lhe ampla jurisdicção. || —, *adj.* diz-se do gado lanigero que durante o verão se apascenta nos montes, e que na estação invernosa desce para as planicies. || Lan *meirinha*, a lan d'este gado que é muito fina e como tal muito apreciada. || Panno *meirinho*, o que é feito com esta lan.||F. b. lat. *Majorinus*.

Meiru-de-preto (mei-*ru*-de-*prê*-tu), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das anonaceas *(guatteria scariosa)*.

Mel (*mél*), *s. m.* substancia liquida e assucarada que as abelhas extraem das flores e que depois de uma elaboração particular serve para sustento das larvas. [O mel é a mistura de um assucar analogo ao das uvas e de outro analogo ao melaço acompanhada de um principio aromatico particular. É um alimento muito agradavel e tem muitas applicações na medicina.] || Licôr espesso que destilla do sumo das cannas doces quando se deita nas fôrmas.||(Fig.) Grande doçura, extrema suavidade: Mostrando *mel* nos beiços, tem fel no coração. (Heit. Pint.) || *Mel* de barro, o licor que destilla o assucar quando está na fôrma quasi purgado. || *Mel* de dedo, qualidade de mel de sabor agradavel mas que não adoça as substancias a que se addiciona. || *Mel* de engenho, o caldo da canna depois de cozida que se apura para ir para as fôrmas. || *Mel* de fuso, o primeiro licôr que destilla o assucar quando está na fôrma a purgar. || *Mel* de pau, o mel de certas abelhas que costumam deposital-o nos buracos das arvores.||*Mel* rosado, preparação pharmaceutica feita de mel e de folhas seccas de rosas. || *Mel* silvestre, mel de má qualidade, que as abelhas criam no matto e não em colmeias preparadas convenientemente.||*Mel* virgem, mel puro, o primeiro que sai espontaneamente dos favos ou que se tira dos favos antes de qualquer manipulação ou quando postos ao sol. || Flor de *mel*. V. *Flor*.||Cahir a sopa no *mel*, vir uma coisa a proposito, estar a calhar.||Dez réis de *mel* coado, uma insignificancia, pouco dinheiro: Comprei um livro por dez réis de *mel* coado. || Dar *mel* pelos beiços. V. *Beiço*. || Lua de *mel*. V. *Lua*. || Ser de *mel*, ser muito docil, meigo e de genio nada irritavel; ter modos ou palavras insinuantes e attrahentes: Eu... com o pae vou ser de *mel*. (Castilho.) || Palavras de *mel*, palavras doces, suaves, insinuantes. || (Flex.) Pl.: *melles* ou *meis*: Os *melles* espumantes. (Castilho.) || F. lat. *Mel*.

Mela (*mé*-la), *s. f.* doença que ataca o trigo e outras plantas não as deixando medrar e que faz com que as espigas se tornem chochas.||(Fig.) Envelhecimento, ruina physica, doença, falta de vigor e de vontade: Deu-lhe a *mela*. || Lacuna em branco n'uma escriptura. || F. lat. *Melas*.

Melaço (me-*lá*-ssu), *s. m.* liquido viscoso que

fica depois da crystallização do assucar e donde se não póde extrahir mais assucar. [Emprega-se na preparação de aguardente e de cerveja e em outros usos.] ‖ (Fig.) Lambedor, qualquer substancia muito doce: O café está mesmo *melaço*. ‖ F. *Mel* + *aço*.

Meladinha (me-la-*di*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que boia-caá. ‖ *Meladinha* falsa (bot.). V. *Jundiá*. ‖ *Meladinha* verdadeira. planta da familia das labiadas *(stemodia viscosa)*.

Melado (me-*lá*-du), *adj.* adoçado com mel: Vinho *melado*. ‖ Que é da côr do mel: Um cão *melado*. ‖ (Fig.) Que é doce, suave como o mel: Palavras *meladas*. ‖ Que está atacado de mela: Trigo *melado*. ‖ Que tem faltas parciaes de cabello: Cabeça *melada*. ‖ (R. Gr. do Sul) Diz-se do cavallo que tem o pêlo e o coiro brancos. ‖ —, *s. m.* o sumo que a canna doce deposita na caldeira. ‖ F. *Melar* + *ado*.

Meladura (me-la-*du*-ra), *s. f.* a porção de sumo da canna de assucar que cada caldeira póde levar: Já hoje apurámos quatro *meladuras*. ‖ *Meladura* solteira. V. *Solteiro*. ‖ F. *Melar* + *ura*.

Melaina (me-*lái*-na), *s. f.* a materia negra da tinta dos molluscos cephalopodes. ‖ Pigmento da choroidea e da pelle dos negros. ‖ F. gr. *Melas*.

Melambo (me-*lan*-bu), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das magnoliaceas que se encontra no Brazil *(drymis winteri)*.

Melancholia (me-lan-ku-*li*-a), *s. f.* tristeza: A mesma *melancholia* nos olhos tristes... (Garrett.) ‖ Desgosto; pesar profundo. ‖ Alteração das faculdades intellectuaes acompanhada de tristeza nervosa caracterizada por excessivas apprehensões; hypochondria: Era homem de muitas graças e motes, e em algumas *melancholias* leves... soltava muitos. (Barros.) ‖ F. lat. *Melancholia*.

Melancholicamente (me-lan-*kó*-li-ka-*men*-te), *adv.* com melancholia, com tristeza; de modo melancholico. ‖ F. *Melancholico* + *mente*.

Melancholico (me-lan-*kó*-li-ku), *adj.* que soffre melancholia. ‖ Que inspira ou em que domina a melancholia; triste: Convinha que vissemos alguma coisa tambem do reverso triste e *melancholico* que estes caracteres têem sempre, como tinha Molière. (Garrett.) ‖ F. lat. *Melancholicus*.

Melancholizar (me-lan-ku-li-*zár*), *v. tr.* entristecer; causar melancholia a. ‖ —, *v. pr.* ficar melancholico. ‖ F. *Melancholia* + *izar*.

Melancia (me-lan-*ssi*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas *(cucumis* ou *cucubita citrullus)*. ‖ O fructo d'esta planta, que tem a casca de um verde mais ou menos carregado e o interior vermelho, esbranquiçado ou amarellado e é muito refrigerante. ‖ *Melancia* de cobra, planta da mesma familia *(cucumis chelonianus)*. ‖ *Melancia* da praia, plantas do Brazil da familia das solaneas *(solanum arrebenta* e *solanum agrarium)*. ‖ F. r. lat. *Melo*.

Melancial (me-lan-ssi-*ál*), *s. m.* terreno ou horta semeada de melancias. ‖ A colheita ou producção de melancias. ‖ F. *Melancia* + *al*.

Melancieira (me-lan-ssi-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) a melancia (planta). ‖ F. *Melancia* + *eira*.

Melanose (me-la-*nó*-ze), *s. f.* (pathol.) tecido negro, homogeneo e consistente, que se desenvolve, como producto morbido, em diversos pontos do corpo humano. ‖ (Hipp.) Tumor negro á roda do anus do cavallo. ‖ F. gr. *Melanôsis*, ennegrecimento.

Melanthaceas (me-lan-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) nome moderno das colchicaceas. ‖ F. gr. *Melas*, negro + *anthos*, flor.

Melão (me-*lão*), *s. m.* o fructo do meloeiro. ‖ (Por ext.) O meloeiro. ‖ Arvore do *melão*, arvore da familia das papaiaccas *(carica papaia)*, cujo fructo semelha o melão. ‖ Bom como o bom *melão* (loc. prov.), diz-se da pessoa ou coisa que por qualquer motivo nos é summamente agradavel: Este meu Thomaz Simão... é bom como o bom *melão*. (Castilho.) ‖ Aquillo com que se compram os *melões*, loc. pop. para designar o dinheiro. ‖ F. lat. *Melo*.

Melar[1] (me-*lár*), *v. tr.* adoçar com mel. ‖ Untar com mel. ‖ Untar ou cobrir de mel (um condemnado) para o expor ás picadas dos insectos. [Era castigo barbaro dos povos antigos, donde vem a locução: Me *melem*, se eu fizer isto.] ‖ F. *Mel* + *ar*.

Melar[2] (me-*lár*), *v. tr.* produzir a mela (nos trigos): A chuva *melou* todo o trigo. ‖ —, *v. intr.* ficar melado: Toda a ceara *melou*. ‖ F. *Mela* + *ar*.

Melastomaceas (me-las-tu-*má*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias da America e da Asia tropical, que se compõe de muitos generos. ‖ F. gr. *Mélas*, negro + *stóma*, bocca + *aceo*.

Meleças (me-*lê*-ssas), *s. m.* usado na expressão: Pão de *meleças*, qualidade de pão fabricado nas proximidades de Lisboa, cujo preparo o torna muito macio. ‖ F. *Meleças*, povoação proxima de Lisboa.

Melciro (me-*lei*-ru), *s. m.* o que negoceia em mel comprando-o nos engenhos ou crestando-o nas colmeias para o vender a retalho. ‖ F. *Mel* + *eiro*.

Melena (me-*lê*-na), *s. f.* cabello comprido, guedelha. ‖ Cabello solto, desgrenhado. ‖ Molhelha dos bois. ‖ A porção da crina do cavallo que lhe pende do alto da cabeça sobre a fronte. ‖ F. hesp. *Melena*.

Melez (me-*lès*), *s. m.* o mesmo que melido e molhelha. ‖ F. hesp. *Melena*.

Melga (*mél*-gha), *s. f.* mosquito grande, que não zune e se encontra em grande quantidade nos sitios pantanosos. ‖ Peixe pequeno e chato do feitio da raia.

Melgueira (mél-*ghei*-ra), *s. f.* cortiço de favos de mel. ‖ (Fig.) Peculio, dinheiro que se tem junto a occultas. ‖ (Fig.) Fonte de bom rendimento á custa de pouco trabalho; pechincha; chuchadeira. ‖ F. r. *Mel*.

Melharuco (me-lha-*ru*-ku), *s. m.* (zool.) o mesmo que abelharuco ou abelheiro. ‖ F. corr. de *Abelharuco*.

Melhor (me-*lhôr*), *adj.* comparat. irreg. de *bom*; mais bom. ‖ No *melhor* da festa, na melhor occasião, quando menos se esperava. ‖ Levar a *melhor*. V. *Levar*. ‖ Ir a *melhor* ou para *melhor*, melhorar, prosperar cada vez mais. ‖ Da *melhor* vontade, voluntariamente, com gosto, sem a menor repugnancia. ‖ De *melhor* vontade, antes, com preferencia, com mais facilidade: Porque affirmo a V. A. que de *melhor* vontade perco a vida que profanar officio tão sagrado como este meu é. (J. Osorio.) ‖ —, *adv.* comparat. de *bem*; mais bem; com mais justiça ou verdade; com mais apreço: Considerava D. João *melhor* suas victorias que as figuras e circulos de Euclides. (J. Fr. de Andrade.) ‖ —, *interj.* exclamação de indifferença ou de satisfacção pela cessação de qualquer duvida, questão, importunação, etc., ou por não ter effeito qualquer coisa: Foi-se? *melhor!* já estava farto de o ouvir. ‖ F. lat. *Melior*.

Melhora (me-*lhó*-ra), *s. f.* mudança para melhor, melhoramento; melhoria. ‖ Diminuição do mal. ‖ Allivio ou diminuição da doença: Já visos de *melhora* no semblante infantil vão despontando. (Garrett.) ‖ —, *pl.* vantagens ou melhoramentos de qualquer especie, particularmente na saude: O ar do campo deu-me rapidas *melhoras*. ‖ F. contr. de *Melhorar* + *a*.

Melhoradamente (me-lhu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com melhora; melhormente. ‖ F. *Melhorado* + *mente*.

Melhorado (me-lhu-*rá*-du), *adj.* tornado melhor; mais vantajoso, mais perfeito. ‖ Mais valioso: Pagando Deus aos lavradores a esterilidade do anno em tão *melhorada* moeda. (Vieira.) ‖ F. *Melhorar* + *ado*.

Melhorador (me-lhu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz melhoramentos ou põe em melhor estado qualquer coisa. ‖ F. *Melhorar* + *or*.

Melhoramento (me-lhu-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de melhorar; melhora. ‖ Adeantamento, augmento. ‖ Bemfeitoria, beneficio feito em propriedade de qualquer ordem: Os *melhoramentos* extranhos á intervenção do evicto revertem em proveito

do vendedor. (Cod. civ., art. 503.º) || F. *Melhorar + mento.*

Melhorar (me-lhu-*rár*), *v. tr.* tornar melhor, mais prospero; dar superioridade a: Porque nos não havemos de valer, na nossa situação, dos nossos portos, dos nossos mares e dos nossos commercios em que Deus nos *melhorou* e avantajou ás nações do mundo? (Vieira.) || Fazer convalescer, restituir á saude, curar: Este remedio *melhorou*-me. || Aperfeiçoar; reformar com vantagem: Com a nossa actual legislação, mesmo assim imperfeita e confusa, se póde desde já *melhorar* a justiça. (Garrett.) || —, *v. intr.* passar a condições mais prosperas: Principiava a *melhorar* de posição quando foi preso á ordem do corregedor. (Camillo.) Quem empresta, não *melhora* (anex.). || Ir adquirindo a saude perdida, ter allivio na doença: O enfermo foi *melhorando*... (Camillo.) || Serenar, amenizar-se, abonançar-se (falando do tempo): Se o tempo não *melhora*, não podemos sahir hoje. || —, *v. pr.* tornar-se melhor: Alli a vida cançada se *melhora*... (Camões.) || F. *Melhor + ar.*

Melhoria (me-lhu-*ri*-a), *s. f.* mudança para melhor. || Passagem a condições mais prosperas. || Diminuição de doença; progresso de melhoras: Taes *melhorias* sentiu no estomago que appeteceu um pescoço de gallinha. (Camillo.) || Superioridade; vantagem: Os mouros costumados aos ardores do sol africano... levariam decidida *melhoria* sobre os nossos. (R. da Silva.) || Melhoramento material, bemfeitoria em edificios, etc. || *Melhoria* de vencimentos, augmento de ordenado ou de emolumentos. || F. *Melhor + ia.*

Melhormente (me-*lhôr-men*-te), *adv.* em melhores condições. || Com melhor vontade: Acceita *melhormente* a paga do que os conselhos. || F. *Melhor + mente.*

Mellaceas (me-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, cujas especies se encontram principalmente nas regiões tropicaes e são quasi todas purgativas e algumas venenosas.

Mellana (me-li-*á*-na), *adj.* e *s. f.* diz-se de uma qualidade de terra, de que os pintores usam para conservar por muito tempo as côres das tintas nos quadros.

Mellante (me-li-*an*-te), *s. m.* homem dissoluto, de más obras ou palavras, sem credito: É um *meliante*, peor que o diabo. (Camillo.)

Melicéris (me-li-*ssé*-ris), *s. m.* especie de tumor kystoso nas glandulas cutaneas sebaceas, de fórma redonda e molle, que, quando comprimido, não conserva a impressão dos dedos e contém um humor amarellado e espesso como o mel. || F. lat. *Melliceris.*

Melicia (me-*li*-ssi-a), *s. f.* especie de enchido ou murcella doce que, em vez de sangue, carne de porco ou outra substancia analoga, contêm uma mistura de amendoas pisadas, com banha de porco, assucar em ponto, pão ralado, canela, etc. || F. r. *Mel.*

Mélico (*mé*-li-ku), *adj.* (poet.) melodioso, suave, harmonioso: Vê que suave, *melica* harmonia soa na meiga bocca. (Garrett.) || F. lat. *Melicus.*

Melido (me-*li*-du), *s. m.* o mesmo que melez e molhelha. || F. r. *Melez.*

Melilôto (me-li-*lô*-tu), *s. m.* (pharm.) o mesmo que corôa real ou trevo de cheiro.

Melindrar (me-lin-*drár*), *v. tr.* tornar melindroso ou susceptivel; affectar o melindre, excitar a susceptibilidade, o sentimento de: Os encarecimentos e demasias da arte a enfraqueceram e *melindraram*, privando-a da confiança pessoal... (Camillo.) || Escandalizar, offender, maguar. || —, *v. pr.* escandalizar-se; amuar-se. || F. *Melindre + ar.*

Melindre (me-*lin*-dre), *s. m.* delicadeza (affectada ou natural) no trato. || Cuidado extremo em não offender por palavras ou obras. || Escrupulo. || Susceptibilidade; mimo; pudor: Tenho tambem uma lyra de festões engrinaldada onde minha alma afinada *melindres* de amor suspira. (Gonç. Dias.) || (Bot.) Genero de plantas da familia das balsaminas que produzem umas flores brancas, vermelhas e carinezins *(balsamina vulgaris* e *b. pleniflora).* || (Brazil.) Uma variedade de espargo. || —, *pl.* especie de trouxas de ovos feitas de gemmas de ovos batidas com assucar e farinha. || F. hesp. *Melindre.*

Melindrosamente (me-lin-*drô*-za-*men*-te), *adv.* de modo melindroso. || F. *Melindroso + mente.*

Melindroso (me-lin-*drô*-zu), *adj.* escrupuloso; que tem susceptibilidade. || Affectado; effeminado: Esta voz *melindrosa* n'outros tempos ouvi. (Gonç. Dias.) || Fraco, delicado, pouco vigoroso. || Mimoso: Tenho no scio uma rosa *melindrosa* de verde musgo vestida. (Idem.) || Innocente, isento de malicia: Da verde infancia os sonhos *melindrosos*... (Idem.) || Arriscado; precario; difficil: É *melindrosa* a minha posição. || F. *Melindre + oso.*

Melissa (me-*li*-ssa), *s. f.* (pharm.) o mesmo que erva cidreira.

Melito (me-*li*-tu), *s. m.* (pharm.) nome generico que se dá aos xaropes preparados com mel em logar de assucar: *Melito* de rosas ou mel rosado. || F. r. *Mel.*

Melleo (*mé*-li-u), *adj.* (poet.) doce, mellifluo, mellifico. || F. lat. *Melleus.*

Mellifero (me-*li*-fe-ru), *adj.* que produz mel: As *melliferas* abelhas. || F. lat. *Mellifer.*

Mellificação (me-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mellificar. || F. *Mellificar + ão.*

Mellificador (me-li-fi-ka-*dôr*), *s. m.* vaso de folha ou de cobre onde se aquecem os favos ao sol para irem largando o mel. || F. *Mellificar + or.*

Mellificar (me-li-fi-*kár*), *v. tr.* converter em mel. || Adoçar como o mel. || —, *v. intr.* fabricar mel (diz-se das abelhas.) || F. *Mellifico + ar.*

Mellifico (me-*li*-fi-ku), *adj.* que faz ou tem mel. || Que diz respeito ao trabalho do mel. || Que tem a natureza ou as propriedades do mel. || (Fig.) Doce, agradavel. || F. lat. *Mellificus.*

Mellifluidade (me-li-flu-i-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é mellifluo; doçura, suavidade. || F. *Mellifluo + dade.*

Mellifluo (me-*li*-flu-u), *adj.* que mana ou corre como mel. || (Fig.) Suave, doce, harmonioso, que impressiona agradavelmente: Voz *melliflua.* || F. lat. *Mellifluus.*

Melloso (me-*lô*-zu), *adj.* assucarado, que tem semelhança com o mel. || F. lat. *Mellosus.*

Meloa (me-*lô*-a), *s. f.* melão grande. || F. fem. de *Melão.*

Meloal (me-lu-*ál*), *s. m.* terreno semeado de melociros. || F. *Melão + al.*

Melodia (me-lu-*di*-a), *s. f.* a parte da musica que trata do tempo com relação ao canto, e da eleição de numero e sons com que hão de formar-se os periodos musicaes em qualquer genero, já modulando para que o canto agrade, já discorrendo sobre um tom dado. || Qualidade do canto que faz com que elle agrade ao ouvido estando composto sobre um certo tom. || Peça de musica suave e melliflua para uma só voz ou para um côro cantado e acompanhado em unisono. || Modulação suave que se dá á voz quando se canta, ou que se tira de um instrumento ao executar uma peça de musica. || (Fig.) Suavidade de voz no cantar ou no falar: Eu do rouxinol que trina não oiço a *melodia.* (Garrett.) Ter *melodia* na voz. || F. lat. *Melodia.*

Melodiar (me-lu-di-*ár*), *v. tr.* tornar melodioso. || Cantar com suavidade, modulando ternamente a voz: O rouxinol *melodiava* o seu triste canto. || F. *Melodia + ar.*

Melodica (me-*ló*-di-ka), *s. f.* instrumento musico de teclado parecido com o clavicordio cujos sons são produzidos pelo attrito de umas pontas de metal sobre um cylindro de aço. || F. fem. de *Melodico.*

Melodico (me-*ló*-di-ku), *adj.* que tem ou produz melodia, melodioso. || F. lat. *Melodicus.*

Melodiosamente (me-lu-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com melodia. || F. *Melodioso* + *mente.*

Melodioso (me-lu-di-*ó*-zu), *adj.* que contém melodias, cheio de melodias. || Suave, aprazivel, agradavel ao ouvido. || F. *Melodia* + *oso.*

Melodista (me-lu-*dis*-ta), *s. m.* que escreve melodias; que prefere o genero melodioso a outro qualquer. || F. *Melodia* + *ista.*

Melodrama (me-lu-*drâ*-ma), *s. m.* peça theatral de um enredo complicado em que abundam as situações violentas e os lances exaggerados. || (Ant.) Composição dramatica entremeada de musica. || F. gr. *Mélos*, musica + *drama.*

Melodramatico (me-lu-dra-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao melodrama. || Que tem as qualidades do melodrama. || F. r. *Melodrama.*

Meloeiro (me-lu-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas *(cucumis melo)*, de que ha entre nós differentes variedades, taes como o *melociro* ou melão temporão *(melo cantulupa)*, o maltez *(m. maltensis)*. || *Meloeiro* de S. Caetano, planta da mesma familia *(momordica charantia)*. || *Meloeiro* de soldado, planta do Brazil da familia das chenopodeas *(bazella saponaria)*. || F. lat. *Melo.*

Melographia (me-lu-ghra-*fi*-a), *s. f.* (p. us.) arte de escrever a musica ou a melodia. || F. gr. *Mélos*, musica + *graphia.*

Melographicamente (me-lu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* conforme ás regras da melographia. || F. *Melographico* + *mente.*

Melographico (me-lu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á melographia. || F. *Melographia* + *ico.*

Melographo (me-*ló*-ghra-fu), *s. m.* o que professa ou pratica a melographia. || F. r. *Melographia.*

Melomania (mé-ló-ma-*ni*-a), *s. f.* mania musical, paixão excessiva pela musica. || F. gr. *Mélos*, musica + *mania.*

Melomano (me-*ló*-ma-nu), *adj.* que tem mania musical; apaixonado pela musica. || F. r. *Melomania.*

Melombe (me-*lon*-be), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(campephaga nigra)*.

Melombeanganza (me-lon-be-an-*ghan*-za), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro de Capangombe e do rio Chimba *(lamprotornis purpurens)*.

Melope (*mé*-lu-pe), *s. m.* (zool.) peixe de côres variadas do genero dos labros *(labrus melops)*.

Melopéa (me-lu-*pé*-i-a), *s. f.* peça de musica ou toada musical que serve de acompanhamento a um recitativo. Logrou arrancar da sua atrophia um publico sopitado pela toada das xacaras, e pela *melopéa* dengosa das castellans. (Camillo.) || Arte de compor esses acompanhamentos. || (Por ext.) Fórma de declamação agradavel ao ouvido e como que cantada. || F. gr. *Melopoïia*, canto lyrico.

Melophone (me-*ló*-fu-ne), *s. m.* instrumento de sopro em fórma de guitarra, que tem no braço umas teclas muito pequenas sobrepostas a buracos por onde saem os sons. || F. gr. *Mélos*, melodia + *phôné*, voz.

Melote (me-*ló*-te), *s. m.* pelle de carneiro com a lan. || F. gr. *Mélote.*

Melro (*mél*-rru), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro muito conhecido *(turdus merula)*, cuja plumagem é negra, o bico amarello e o canto melodioso. || *Melro* de agua *(cinclus sturnus* ou *c. aquaticus)* e *melro* azul *(petroeinela cyanea)*, passaros da mesma familia. || *Melro* de bico amarello ou sómente *melro* (fig.), homem sagaz, finorio, expertalhão. || F. lat. *Merulus.*

Melroa (*mél*-rru-a), *s. f.* (zool.) a femea do melro. || F. r. *Melro.*

Melroado (mél-rru-*á*-du), *adj.* diz-se do cavallo que tem a côr do melro. || F. *Melro* + *ado.*

Meluria (me-*lu*-ri-a), *s. f.* (pop.) queixa astuciosa; lamentação habitual. || Pessoa sonsa, dissimulada. || F. r. *Mel.*

Membrado (men-*brá*-du), *adj.* (herald.) diz-se das aves que se representam nos escudos com as pernas de differente esmalte. || F. *Membro* + *ado.*

Membrana (men-*brâ*-na), *s. f.* tecido organico tenue, flexivel, de côr esbranquiçada, destinado a absorver, a exhalar ou a segregar certos fluidos ou a envolver outros orgãos. || Pelle, coiro. || *Membrana* mucosa. V. *Mucoso.* || *Membrana* serosa, a que está constantemente lubrificada por serosidade destinada a evitar o mutuo attrito de orgãos contiguos. [Dividem-se em membranas serosas propriamente dictas, taes são as pleuras, o peritoneu, a arachnoidea; e em membranas synoviaes, as quaes revestem as superficies articulares.] || *Membranas* fibrosas, as que são constituidas por tecido fibroso. || *Membranas* accidentaes, falsas *membranas* ou pseudo *membranas*, certas producções morbidas que simulam a apparencia de membranas e se desenvolvem sob a influencia de inflammações quer na superficie das membranas serosas e mucosas, quer nas cavidades naturaes ou accidentaes, quer emfim nas ulceras. || *Membrana* pituitaria. V. *Pituitario.* || (Bot.) Pellicula que nas plantas cobre certos orgãos finos e delicados. || F. lat. *Membrana.*

Membraniforme (men-bra-ni-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de membrana. || F. *Membrana* + *forme.*

Membranoso (men-bra-*nô*-zu), *adj.* que tem membranas ou é da natureza d'ellas. || F. *Membrana* + *oso.*

Membro (*men*-bru), *s. m.* (zool.) appendice mais ou menos comprido e constituido por varios segmentos articulados, que serve nos animaes para o exercicio dos movimentos. [Estes appendices acham-se dispostos aos pares nas partes lateraes do tronco; e todos os vertebrados os têem em numero de quatro á excepção dos cetaceos que só têem dois.] || *Membros* superiores ou thoracicos (no homem) e *membros* anteriores (nos irracionaes), os braços e as mãos. || *Membros* inferiores, pelvicos ou abdominaes (no homem) e *membros* posteriores (nos irracionaes), as pernas e os pés. || (Anat.) *Membro* viril. V. *Viril.* || Pessoa que faz parte de uma corporação: Os *membros* da academia real das sciencias. || Phrase com sentido parcial no corpo de um periodo, inciso. || (Math.) Cada uma das duas partes de uma equação que se acha separada pelo signal de egualdade (=). || (Archit.) Cada uma das differentes partes que entram na construcção de um edificio ou de qualquer obra de architectura: O sócco é um *membro* indispensavel ao pedestal. || (Herald.) A perna ou a pata de uma ave separada do corpo que se desenha nos brazões. || Parte de um todo reunida com elle. || F. lat. *Membrum.*

Membrudo (men-*bru*-du), *adj.* que tem membros muito grandes e reforçados: Causa medo vel-os tantos, tão *membrudos*, tão crescidos! (Gonç. Dias.) || (Fig.) Vigoroso; athletico. || F. *Membro* + *udo.*

Memento (me-*men*-tó), *s. m.* oração latina que se reza na missa e que principia por esta palavra, a qual quer dizer «lembra-te». || F. lat. *Memento.*

Memorando (me-mu-*ran*-du), *adj.* memoravel, digno de ficar na memoria: Aquella *memoranda* noite. (Herc.) || F. lat. *Memorandus.*

Memorandum (me-mu-*ran*-dun), *s. m.* memorial, livrinho onde apontamos aquillo de que precisamos recordar-nos em determinada occasião. || Especie de nota diplomatica que uma nação envia a outra com a exposição summaria do estado de uma questão. || F. E pal. lat.

Memorar (me-mu-*rár*), *v. tr.* lembrar, trazer á memoria: A historia maravilhosa do passado, que todas estas pedras *memoram.* (Garrett.) || Commemorar: É no ultimo quartel do seculo passado e nos primeiros annos do presente, que a oratoria britannica *memora* os mais explendidos talentos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Memorare.*

Memorativo (me-mu-ra-*ti*-vu), *adj.* que traz á memoria uma acção ou acontecimento; commemorativo: Monumento *memorativo.* || F. lat. *Memorativus.*

Memoravel (me-mu-*rá*-vél), *adj.* digno de nota ou reparo, digno de ficar na memoria: Seremos contados no numero d'aquelles que ao Rei e á Patria fizeram algum *memoravel* serviço. (J. F. d'Andrade.) || (Por ext.) Celebre; famoso; illustre. || F.lat. *Memorabilis.*

Memoria (me-*mó*-ri-a), *s. f.* faculdade de conservar a lembrança do passado ou da coisa ausente: Não esquecerei este facto porque tenho boa *memoria.* || Reminiscencia: Perde-se a *memoria* na multidão dos factos. (Lat. Coelho.) || Rememoração, lembrança, recordação: O caso triste e digno de *memoria*... (Camões.) || Fama, nome, credito, reputação: Por certo deixaria de si boa *memoria.* (Castilho.) D. João I de boa *memoria.* || Monumento levantado para commemorar os feitos de alguma pessoa illustre, ou algum acontecimento notavel: A *memoria* d'El-rei D. José I. || Rol, factura ou nota de despesas que o credor envia ao devedor para sua lembrança. || Especie de requerimento supplementar em que se recorda a petição primitiva; memorial. || Documento em que a parte expõe a sua defesa ou o seu pedido e que junta aos autos. || Commemoração de um santo ou a oração em que ella se faz no officio do dia. || Anel que se dá para conservar a lembrança de alguma pessoa ou commemorar algum facto. || Nota diplomatica que o representante de uma nação apresenta ao governo junto do qual está acreditado com a exposição de qualquer facto. || Dissertação sobre um objecto scientifico ou litterario, destinada já a ser enviada a uma corporação, a uma academia, a uma eschola ou ao governo, já a ser publicada pela imprensa. || Vestigio, qualquer signal que faça recordar algum facto: Que *memorias* aqui não ficaram da guerra peninsular. (Garrett.) || *Memoria* de gallo, facil em esquecer, fraca. || Fazer *memoria* de alguma coisa, trazêl-a á lembrança; symbolizál-a, representál-a: Os lacedemonios dançando em seus dias festivos faziam *memoria* das tres differenças de tempo. (P. Man. Bern.) || Ter de *memoria*, conservar na lembrança, recordar-se. || Varrer da *memoria*, esquecer completamente. || Se a *memoria* me não falha, se me não engano, se não erra a minha reminiscencia. || De *memoria*, de cór. || —, *pl.* narrações historicas escriptas por pessoa que presenciou os acontecimentos ou n'elles tomou parte: As *memorias* de D. fr. João de S. José Queiroz. || Escriptos em que o auctor só trata de acontecimentos que lhe dizem respeito ou dos pertencentes á sua epocha e em que é mais ou menos interessado: As *memorias* de Marmontel. || *Memorias* do tumulo, respeito, consideração pelas pessoas que nos foram caras e já não existem: Poude mais a paixão que as *memorias* do tumulo que deixava sem vingança. (R. da Silva.) || F. lat. *Memoria.*

Memorial (me-mu-ri-*ál*), *s. m.* livro portatil onde se escrevem apontamentos das coisas de que precisamos lembrar-nos. || Petição em que ha referencia a um pedido já feito. || Lembrança, apontamento que se toma de coisa sobre que mais tarde se projecta escrever mais detidamente. || —, *adj.* que traz á memoria; que é digno de memoria. || F. lat. *Memorialis.*

Memorlão (me-mu-ri-*ão*), *s. m.* (fam.) grande facilidade em decorar ou em reter na memoria; boa memoria. || F. *Memoria* + *ão.*

Memorista (me-mu-*ris*-ta), *s. m.* o que escreve memorias academicas. || F. *Memoria* + *ista.*

Menagem (me-*ná*-jan-e), *s. f.* (ant.) o mesmo que homenagem; preito. || Prisão fóra do carcere, concessão que se faz a um prisioneiro de ter para seu carcere a propria habitação, uma fortaleza determinada ou até mesmo o recinto de uma villa ou cidade, dentro do qual póde livremente transitar. || Torre de *menagem*, a principal de uma fortaleza onde se celebravam os actos da investidura do governador ou castellão e em que elle jurava defender o soberano e a fortaleza até ao ultimo transe. || F. apher. de *Homenagem.*

Menção (men-*ssão*), *s. f.* breve commemoração que incidentemente se faz de uma pessoa ou de uma coisa no correr de um discurso ou de um escripto; citação: Recordaria com *menção* gloriosa o nome obscuro do medico portuguez. (Camillo.) || Fazer *menção* de alguma coisa, fazer referencia a ella: A natureza das coisas obriga-me a fazer *menção* de Caetana. (Camillo.) || *Menção* honrosa, distineção; louvor; premio honorifico. || F. lat. *Mentio.*

Mencionar (men-ssi-u-*nár*), *v. tr.* fazer menção de; referir, expor, narrar: *Mencionou* todos os actos que praticou. || F. r. *Menção.*

Mendacidade (men-da-ssí-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é mentiroso: falsidade. || F. lat. *Mendacitas.*

Mendaz (men-*dás*), *adj.* mentiroso, falso. || F. lat. *Mendax.*

Mendicancia (men-di-*kan*-ssi-a), *s. f.* mendicidade; estado ou condição de mendigo. || F. lat. *Mendicantia.*

Mendicante (men-di-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* pobre, mendigo, que pede esmola; que vive de esmolas. || Ordens *mendicantes*, as ordens religiosas que fazem voto de pobreza e só vivem de esmolas. || F. lat. *Mendicans.*

Mendicidade (men-di-ssi-*dá*-de), *s. f.* acção de mendigar. || Pobreza, miseria. || Vida de mendicante. || Os mendigos collectivamente: Asylo de *mendicidade.* || F. lat. *Mendicitas.*

Mendigação (men-di-gha-*ssão*), *s. f.* acção de mendigar, de pedir esmola pelas portas. || F. lat. *Mendicatio.*

Mendigar (men-di-*ghár*), *v. tr.* pedir por esmola, esmolar. || (Por ext.) Ganhar difficilmente e escassamente os meios necessarios para viver. || (Fig.) Procurar, esquadrinhar: Sáem-se da sua esphera, e vão *mendigar* nas alheias modos e instrumentos com que mais furtam. (Arte de furtar.) || —, *v. intr.* entregar-se á mendicidade; pedir esmola de porta em porta. || F. lat. *Mendicare.*

Mendigarla (men-di-gha-*ri*-a), *s. f.* mendicidade. || F. *Mendigar* + *ia.*

Mendigo (men-*di*-ghu), *s. m.* o que vive de esmolas pedindo-as de porta em porta ou pelas ruas; pedinte. || F. lat. *Mendicus.*

Mendobi (men-du-*bi*), *s. m.* (bot.) o mesmo que amendoim, mandubi ou mendobim.

Mendobim (men-du-*bin*), *s. m.* (bot.) o mesmo que mendobi.

Meneador (me-ni-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que meneia ou maneja. || F. *Menear* + *or.*

Meneamento (me-ni-a-*men*-tu), *s. m.* movimento; acção ou effeito de meneiar. || F. *Menear* + *mento.*

Menear (me-ni-*ár*), *v. tr.* mover de uma parte para outra: Quando o principe falava, elle sorriase e *meneava* a cabeça como quem approvava o dicto. (Here.) || Saracotear. || Manejar: Sua mão ora ministra aos soldados munições e alimentos, ora pega nas armas e as *menceia.* (Per. da Cunha.) || —, *v. pr.* mexer-se; oscillar: Viam-se aqui e acolá luzinhas que se *meneavam* de um para outro lado. (Here.) Candida lan de ovelhinha... ficou na sarça prendida, ao vento se *mencou.* (Gonç. Dias.) || Saracotear-se, dar ao corpo uns certos movimentos lateraes quando anda. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Meneio* + *ar.*

Menevel (me-ni-*é*-vél), *adj.* que póde ser meneado. || (Fig.) Brando, flexivel, docil, facil em dirigir. || F. *Menear* + *vel.*

Meneio (me-*nei*-u), *s. m.* movimento do corpo ou de alguma das partes d'elle: Abusa do *meneio* dos braços. || Gesto, ademan: Tinha elevada estatura, e *meneio* concertado. (Gonç. Dias.) || Aceno. || (Fig.) Ardil, astucia para conseguir algum fim, manejo: Chegaram a tal ponto os *meneios* da opposição. (Lat. Coelho.) || Custeamento, mão de obra, preparo. || Giro, emprego; applicação: Na colonia de Buenos-Ayres estavam trezentos mil cruzados

suspensos e sem *meneio* nem frueto. (Vieira.) || F. hesp. *Meneo*.

Menestrel (me-nes-*trél*), *s. m.* musico, cantor. || Trovador, poeta dos tempos da antiga cavallaria; O primeiro que ao alaude romantieo dos *menestreis* juntou uma eorda da lyra grega. (Garrett.)||F. lat. *Ministerellus*.

Mengengra (men-*jen*-ghra), *s. f.* o mesmo que megengra.

Menidos (*mé*-ni-dus), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios, que se differençam dos esparidas pela queixada que é retraetil.

Menina (me-*ni*-na), *s. f.* ereança ou pessoa do sexo feminino no periodo da meninice: *Menina* e moça me levaram de casa de meus paes. (Bern. Ribeiro.) || Rapariga de boa edueação, mulher nova e delicada. || (Por ext.) Tratamento earinhoso que os paes, avós, maridos, pessoas de familia, servos, ete., dão ás filhas, netas, esposas, parentas, amas, etc., ainda que adultas. || *Menina* do olho, a pupilla dos olhos. || A *menina* de eineo olhos (fam.), a palmatoria. || Pregál-a na *menina* do olho a alguem (loe. fam.), lograr alguem na sua propria presença: O padre prega-t'a na *menina* do olho, sobrinho; toma eonta. (R. da Silva.) || Querer a alguem como ás *meninas* dos olhos, querer-lhe muito. || F. fem. de *Menino*.

Menineiro (me-ni-*nei*-ru), *adj.* que apresenta o viço, o freseor da mocidade: Era homem de bons sessenta annos, de aspeeto *menineiro* e sadio. (Here.) || Que se assemelha ás creanças, que mostra puerilidade. || F. *Menino* + *eiro*.

Meninez (me-ni-*nés*), *s. f.* os primeiros annos da vida, periodo da vida humana até aos sete ou oito annos. || F. *Menino* + *ez*.

Meninges (me-*nin*-jes), *s. f. pl.* (anat.) as tres membranas do cerebro: dura-mater, pia-mater e araelnoide. || F. gr. *Méninx*, membrana.

Meningite (me-nin-*ji*-te), *s. f.* (med.) inflammação nas meninges. || F. fr. *Meningite*.

Meningo-encephalite (me-*nin*-ghó-en-sse-*fa-li*-te), *s. f.* (med.) inflammação simultanea das meninges e da massa encephalica. || F. r. *Meninges* + *encephalo*.

Meninice (me-ni-*ni*-sse), *s. f.* meninez. || Acções ou palavras proprias de creança; creancice. || F. *Menino* + *ice*.

Menino (me-*ni*-nu), *s. m.* creança do sexo masculino durante o periodo da meninice. || Rapaz antes de ehegar á adolescencia. || (Por ext.) Tratamento carinhoso que se dá aos mancebos ou adultos, parentes ou amigos. || (Fig.) Pessoa sem experieneia, sem pratiea das eoisas do mundo. || (Iron.) Espertalhão. || *Menino* do côro. V. *Côro*. || *Menino* Jesus, imagem que representa Jesus Christo na edade infantil. || Ver os *meninos* orfãos a cavallo. V. *Orfão*. || F. lat. *Minimus*.

Meninó (me-ni-*nó*), *s. f.* (fam.) pessoa experta, finoria, industriosa: Ha tanto *meninó*, que ahi vive á tuna! (Castilho.) || F. corr. de *Menino*.

Meniscо (me-*nis*-ku), *s. f.* (phys.) vidro lenticular, concavo de um lado e convexo do outro. [Quando o raio da superficie coneava é maior do que o da convexa, o meniseo é convergentc; no caso contrario é divergente.] || (Phys.) A curvatura que apresenta a superficie livre de uma eolumna liquida contida em tubo capillar e que varia segundo a natureza do mesmo liquido. || (Geom.) Figura composta de uma parte eoneava e de outra convexa. || Chapa que os antigos collocavam por cima da eabeça das estatuas para as defender dos rigores do tempo. || F. gr. *Miniskos*, crescente.

Meniscoide (me-nis-*kó*-i-de), *adj.* que tem fórma de meniseo. || F. r. *Meniseo*.

Menispermeas (me-nis-*pér*-mi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas hypogynias que se encontram na America e na Asia centraes.

Menor (me-*nór*), *adj.* comparat. de pequeno; dizse de pessoa ou de coisa mais pequena do que outra em volume, extensão, quantidade, ete.: A área de Portugal é *menor* que a do Brazil. || (For.) Diz-se da pessoa que ainda não attingiu a edade mareada pela lei para poder dispor de sua pessoa e bens. || Inferior em graduação: Empregados *menores*. || Habitos *menores*. V. *Habitos*. || Ordens *menores*. V. *Ordem*. || Proposição *menor*, a segunda do syllogismo; aquella em que se affirma que o sujeito da eonclusão entra na extensão do meio termo. || Religioso *menor*, o da ordem fundada por S. Franeiseo de Assis. || Tempo *menor*, o compasso de musiea em que entram minimas. || Tom *menor*. V. *Tom*. || Segunda *menor*. V. *Segunda*. || Sexta *menor*. V. *Sexta*. || Setima *menor*. V. *Setima*. || (Obs. gramm.) Este adjeetivo assume ás vezes a feição de superlativo e torna-se então equivalente a minimo: Desde hoje será lei sua vontade, o seu *menor* desejo. (Garrett.) || —, *s. m.* o que não chegou ainda á maioridade: Nomeou-se tutor ao *menor* para lhe gerir a fortuna. São *menores* as pessoas de um e outro sexo emquanto não perfizerem vinte e um annos de edade. (Cod. civ., art. 97.º) Os *menores* são incapazes de exereer direitos eivis. (Idem, art. 98.º) || —, *pl.* deseendentes: Se alta fama e rumor d'elles se extende, eseuros deixam sempre seus *menores*. (Camões.) || F. lat. *Minor*.

Menoridade (me-nu-ri-*dá*-de), *s. f.* o periodo da vida humana até á epocha em que a lei suppõe no individuo a capacidade neeessaria para reger a sua pessoa e bens. || (Fig.) A parte mais pequena de um todo; minoria: Teve a seu favor a *menoridade* dos votos. || F. *Menor* + *dade*.

Menorista (me-nu-*ris*-ta), *s. m.* ordinando; o que reeebeu ordens menores. || F. *Menor* + *ista*.

Menorita (me-nu-*ri*-ta), *s. m.* religioso da ordem de S. Francisco. || F. r. *Menor*.

Menorrhagia (me-nu-rra-*ji*-a), *s. f.* exeesso de fluxo menstrual nas mulheres. || F. lat. *Menorrhagia*.

Menorrhéa (me-nu-*rré*-i-a), *s. f.* o fluxo menstrual. || F. gr. *Men*, mez + *rhein*, correr.

Menos (*mé*-nus), *adj.* comparat. de *poueo*; inferior em numero, em quantidade: Não tinha contra si *menos* razões nem de menor proeedeneia. (Per. da Cunha.) || Inferior em condição ou posição: Se não sou mais do que elle tambem não sou *menos*. || Este adjectivo assume ás vezes feição de superlativo e apresenta então a significação de minimo: Dez moedas é o *menos* preço por que lhe vende o eavallo. O *menos* que ganha são seis tostões por dia. || Do mal o *menos*. V. *Mal*. || —, *adv.* que denota inferioridade; em menor numero, em menor quantidade, em menor grau, com menor intensidade: Em eireumstaneias *menos* apertadas é provavel que o soberano se não prestasse eom tanta facilidade a extender a mão aos enviados de um principe. (R. da Silva.) || A *menos* ou de *menos*, loc. adv. que denota falta de alguma coisa: Achei duas eamisas de *menos*. || Mais ou *menos*, de um modo indefinido, sem poder bem preeizar-se: Desde aquella epocha é que a realeza aproveitou mais ou *menos* a sua alliança para domar as aristoeraeias seeular e eeelesiastica. (Here.) Seguiam-se muitos aposentos mais ou *menos* escuros. (R. da Silva.) || Coisa em que ha mais ou *menos*, coisa em que não ha toda a exaeção, que não póde ser totalmente verdadeira. || A *menos* que (loe. conj.), a não ser que, salvo se. || Valer *menos* do que, valer poueo em eomparação de: Valia *menos*, porém, a seus olhos a illustração do berço do que a elevação do earacter. (R. da Silva.) || Ao *menos* ou pelo *menos* (loc. adv.), comtudo, todavia, entretanto; sequer, ainda que não seja senão; apenas, sómente: Feiticeiro sorrir dos labios d'ella prendeume o eoração; julguei-o ao *menos!* (Gonç. Dias.) Terra da minha patria abre-me o seio na morte ao *menos*. (Garrett.) Assaz forte para se defender ou pelo *menos* oppor á oppressão a vingança tumultuaria. (Here.) || Pelo *menos*, ealculando pelo minimo:

Tem pelo *menos* mil libras de renda. || Por *menos* de, por menor preço que: Não lhe vendo a casa por *menos* de cinco contos. || Em *menos* de, em espaço de tempo menor que: Em *menos* de oito dias escreveu um drama em cinco actos. || *Menos* mal, soffrivelmente, não mal: A creança vingou, espigou, sahiu robusta e *menos* mal encarada. (Camillo.) || *Menos* que nada, absolutamente nada. || *Menos* que nunca, loc. adv. que denota impossibilidade absoluta: Não queria lá ir e agora *menos* que nunca. || Pouco mais ou *menos*, approximadamente, proximamente, cerca de, perto de: Portugal tem, pouco mais ou *menos*, seis milhões de habitantes. || Pessoa de pouco mais ou *menos*, individuo de pouca consideração ou de reputação duvidosa. || —, *prep.* excepto, afóra, á excepção de: Tudo, *menos* isso. || F. lat. *Minus*.

Menoscabador (me-nus-ka-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* detractor, infamador. || F. *Menoscabar* + *or*.

Menoscabar (me-nus-ka-*bár*), *v. tr.* diminuir, tornar imperfeito, deixar incompleto. || (Fig.) Deslustrar, desacreditar, desdoirar: Tendo por muito menor a perda do tempo que se gasta n'estas embaixadas, que a da honra e primor que elles cuidam se *menoscaba* muito com qualquer mostra de paixão. (Luccna.) || Fazer pouco caso de; ter em pouca consideração: Porque se não diga que *menoscabamos* a prudencia dos velhos e que pretendemos ser mais avisados do que foi nosso pae. (Herc.) || F. hesp. *Menoscabar*.

Menoscabo (me-nus-*ká*-bu), *s. m.* acção ou effeito de menoscabar; desdem, desprezo; detrimento, prejuizo, quebra: E *menoscabo* que faz á minha reputação. || F. contr. de *Menoscabar* + *o*.

Menosprezador (me-nus-pre-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que menospreza, que não considera devidamente alguma coisa ou pessoa. || F. *Menosprezar* + *or*.

Menosprezar (me-nus-pre-*zár*), *v. tr.* desprezar, desdenhar, não fazer caso de: *Menosprezou* os meus conselhos. || F. *Menos* + *prezar*.

Menosprezivel (me-nus-pre-*zi*-vél), *adj.* que não é digno de apreço. || F. *Menosprezo* + *vel*.

Menosprezo (me-nus-*pré*-zu), *s. m.* desconsideração; desprezo; menoscabo. || F. contr. de *Menosprezar* + o.

Mensageira (men-ssa-*jei*-ra), *adj.* e *s. f.* mulher que leva recado ou mensagem: Tal resposta me torna a *mensageira*. (Camões.) || Que annuncia, nuncia: As andorinhas são as *mensageiras* da primavera. || F. fem. de *Mensageiro*.

Mensageiro (men-ssa-*jei*-ru), *adj.* e *s. m.* homem que leva recado ou mensagem. || Que annuncia, nuncio. || Que presagia, que dá signal. || *Mensageiro* de más novas, pessoa que tem por habito dar noticias desagradaveis; coisa de mau agoiro. || F. *Mensagem* + *eiro*.

Mensagem (men-*ssá*-jan-e), *s. f.* recado ou noticia verbal: Recebida esta *mensagem*, os fidalgos gallegos encaminharam-se a Leão para cumprir os desejos da rainha. (Herc.) || Discurso escripto que o presidente de uma republica envia ao parlamento. || Communicação official entre o poder legislativo e o executivo ou entre a camara alta e a camara dos deputados. || F. b. lat. *Missaticum*.

Mensal (men-*ssál*), *adj.* relativo ou pertenecente a um mez; relativo ou pertencente a cada mez de per si: Já lhe apresentei as contas *mensaes*. || Que dura um mez. || Linha *mensal*, a que na palma da mão corre desde o indice até ao minimo. || F. lat. *Mensualis*.

Mensalidade (men-ssa-li-*dá*-de), *s. f.* mezada; quantia de dinheiro relativa a um mez: Venho receber a minha *mensalidade*. || F. *Mensal* + *dade*.

Mensalmente (men-*ssál-men*-te), *adv.* uma vez em cada mez. || De mez em mez; em cada mez. || F. *Mensal* + *mente*.

Mensola (*men*-ssu-la), *s. f.* (archit.) o mesmo que misula. || F. ital. *Mensola*.

Menstruação (mens-tru-a-*ssão*), *s. f.* o menstruo ou fluxo menstrual; o tempo que elle dura. || F. r. *Menstruo*.

Menstruada (mens-tru-*á*-da), *adj.* diz-se da mulher que está com o fluxo menstrual. || F. *Menstruo* + *ada*.

Menstrual (mens-tru-*ál*), *adj.* concernente ou pertencente ao menstruo. || Fluxo *menstrual*, o menstruo. || F. lat. *Menstrualis*.

Menstruo (*mens*-tru-u), *s. m.* fluxo periodico de sangue que provêm do utero e que só principia a manifestar-se na mulher de edade nubil. || (Chim.) Liquido dissolvente por meio do qual se extraem os principios activos contidos n'um solido: A agua é *menstruo* do chá. || F. lat. *Menstruus*.

Mensura (men-*ssu*-ra), *s. f.* (p. us.) medida. || Compasso na musica. || F. lat. *Mensura*.

Mensurabilidade (men-ssu-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* disposição ou aptidão de um corpo para ser medido. || F. *Mensuravel* + *dade*.

Mensuração (men-ssu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de medir. || F. lat. *Mensuratio*.

Mensuravel (men-ssu-*rá*-vél), *adj.* susceptivel de ser medido. || F. lat. *Mensurabilis*.

...menta (*men*-ta), *suff. s. f.* que designa collectividade, como em ferramenta; ou acção, como em cortimenta. || F. lat. ...*mentum*.

Mentagra (men-*tá*-ghra), *s. f.* empigem na barba que ataca ordinariamente as creanças durante a primeira dentição. || F. lat. *Mentagra*.

Mental[1] (men-*tál*), *adj.* que diz respeito á mente; que se passa na mente ou no pensamento; espiritual: Phenomenos *mentaes*. Seduziu-me... a communhão *mental* de nossas idéas. (Garrett.) || Alienação *mental*, loucura, perturbação das faculdades intellectuaes. || Lei *mental*, oração *mental*, restricção *mental*. V. estas palavras. || F. *Mente* + *al*.

Mental[2] (men-*tál*), *adj.* (anat.) concernente ou pertencente ao mento. || F. *Mento* + *al*.

Mentalmente (men-*tál-men*-te), *adv.* com a mente, com o pensamento, com o exclusivo emprego do pensamento; no pensamento, no intimo da alma. || F. *Mental* + *mente*.

Mente (*men*-te), *s. f.* o entendimento, o espirito, a alma: Das faixas infantis despido apenas, sentia o sacro fogo arder na *mente*. (Bocage.) || Vontade, disposição para fazer alguma coisa: Recebe o capitão de melhor *mente* os presos... (Camões.) || Concepção; imaginação: Dom Bibas parecia tambem uma creação desvairada da *mente* do esculptor. (Herc.) || Intenção; intuito; plano, designio: Qualquer que fosse a *mente* do arcebispo de Thessalonica... (R. da Silva.) || Ter na *mente*, ter presente ao espirito. || De boa *mente* (loc. adv.), voluntariamente. || De má *mente* (loc. adv.), contra vontade. || Em *mente* (loc. adv.), mentalmente. || F. lat. *Mens*.

...mente (*men*-te), *suff. adv.* que indica o modo: certamente, ingenuamente. || Denota tambem o tempo ou logar: actualmente, antigamente; interiormente, inferiormente. [Junta-se á fórma feminina do singular dos adjectivos. Quando se seguem dois ou mais adverbios com esta terminação, supprime-se a dos primeiros e só apparece no ultimo: Devendo as suas ordens ser respeitadas inteira e cabal*mente*. (R. da Silva.)] || F. lat. *Mens*.

Mentecapto (men-te-*ká*-ptu), *adj.* que perdeu o siso; idiota: Serão interdictos do exercicio de seus direitos os *mentecaptos*... (Cod. civ., art. 3149.º) || Tolo; nescio. || F. lat. *Mentecaptus*.

Mentido (men-*ti*-du), *adj.* illusorio, vão, que se não realizou: Estreitando *mentidas* esperanças... (Garrett.) || Falso, fingido; que não tem razão de ser: É que alli... esquecem para sempre as *mentidas* reputações. (Lat. Coelho.) || F. *Mentir* + *ido*.

Mentir (men-*tir*), *v. intr.* dizer mentiras, apresentar como verdadeiro o que é falso: Quem quer que foi, *mentiu* a vossa majestade, disse uma calumnia e commetteu um crime. (R. da Silva.) || Errar no que diz: Se a fabula não *mente*... (Castilho.) || Degenerar, cessar de ser bom, legitimo ou verda-

deiro: Bom sangue não *mente*. (R. da Silva.) || Falhar, faltar, não corresponder; não cumprir (promessa, juramento, etc.): *Mentiu* ás minhas esperanças. *Mentir* á fé jurada. || Falhar, não vingar, não se realizar, não se concluir. || Dar uma indicação contraria á realidade, ser causa de engano; illudir, enganar: Sabe o que eu sou por dentro? a cara ás vezes *mente*. (Castilho.) Os labios *mentem*, os olhos não. (Boeage.) || F. lat. *Mentiri*.

Mentira (men-*ti*-ra), *s. f.* dicto ou enunciação contraria á verdade; engano, impostura, fraude, falsidade: A verdade e a *mentira*, a innocencia e o peccado, nunca foram eguaes deante de seus olhos. (R. da Silva.) || Juizo falso, engano dos sentidos: N'este mundo tudo é *mentira* e vaidade. || Illusão, engano da alma, falsa persuasão. || *Mentira* innocente, a que é dicta sem intenção de causar damno. || F. r. *Mentir*.

Mentirola (men-ti-*ró*-la), *s. f.* mentira leve, de que não resulta prejuizo; peta. || F. *Mentira* + *ola*.

Mentirosamente (men-ti-*ró*-za-*men*-te), *adv.* falsamente, com mentira, contra a verdade. || F. *Mentiroso* + *mente*.

Mentiroso (men-ti-*rô*-zu). *adj.* que falta á verdade, que costuma dizer mentiras: Pessoa *mentirosa*. || Falso, fingido; contrario á verdade: Palavras *mentirosas*. || F. *Mentira* + *oso*.

Mento (*men*-tu), *s. m.* (anat.) a porção anterior e inferior da face, correspondente á parte media da maxilla inferior, e comprehendida entre o rebordo inferior d'esta e o bordo adherente do labio inferior; queixo, barba. || (Ilipp.) Proeminencia carnuda por baixo do labio inferior chamada tambem ponta da barba. || F. lat. *Mentum*.

... mento (*men*-tu), *suff. s. m.* derivado dos verbos que denota acção ou effeito (vale o mesmo que *...ão* e *...ura*): ferimento, luzimento, conhecimento, movimento; ou collectividade, abundancia, intimidade: armamento, fornecimento, regimento. || F. lat. *...mentum*.

Mentor (men-*tôr*), *s. m.* guia, conselheiro; pessoa que encaminha outra: Um bom *mentor*. || F. *Mentor* (um dos personagens da Odysséa).

Mentraste (men-*trás*-te), *s. m.* o mesmo que mentrasto.

Mentrasto (men-*trás*-tu), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que S. Pedro-Caá. || (Bot. brazil.) Planta da familia das compostas *(ageratum conyzoides, cacalia mentrastos)*.

Mentruz (men-*trus*), *s. m.* (bot.) o mesmo que matruz.

Mephistophelicamente (me-fis-tu-*fé*-li-ka-*men*-te), *adv.* de modo mephistophelico. || F. *Mephistophelico* + *mente*.

Mephistophelico (me-fis-tu-*fé*-li-ku), *adj.* sarcastico, diabolico, infernal: Riso *mephistophelico*. || F. *Mephistopheles* (personificação do demonio na legenda do Fausto) + *ico*.

Mephitico (me-*fi*-ti-ku), *adj.* fetido; infecto; pestilencial (diz-se do ar viciado, dos vapores ou dos gazes que por sua natureza ou condição, além de mal cheirosos, se tornam improprios para a respiração, insalubres e até asphyxiantes): Gazes *mephiticos*. As emanações *mephiticas* de um pantano. A derradeira camada de palha que apodrecêra... exhalava um forte vapor *mephitico* que nos suffocava. (Garrett.) || F. lat. *Mephiticus*.

Mephitismo (me-fi-*tis*-mu), *s. m.* a corrupção do ar atmospherico produzida por emanações mephiticas. || Qualidade ou estado do que é mephitico. || F. r. lat. *Mephitis*.

Mequetrefe (me-ke-*tré*-fe), *s. m.* (chul.) pessoa que se mette onde não a chamam; entremettido. || Finorio.

Mera (*mé*-ra), *s. f.* (pharm.) liquido espesso proveniente da destillação do troneo e da raiz do zimbro. [Os veterinarios empregam-n'o na cura dos animaes.]

Meramente (*mé*-ra-*men*-te), *adv.* puramente; simplesmente; unicamente. || F. *Mero* + *mente*.

Merca (*mér*-ka), *s. f.* (pleb.) compra; acção de comprar. || A coisa comprada. || F. contr. de *Mercar* + *a*.

Mercadejar (mer-ka-de-*jár*), *v. intr.* fazer vida de mercador; comprar e vender. || Commerciar; entregar-se á pratica de transacções commerciaes em qualquer escala e por qualquer fórma: Já livremente póde *mercadejar*, sem que venha a metropole cerrar-lhe as portas do immenso littoral ao trato e communicação dos extrangeiros. (Lat. Coelho.) || Tirar proveito ou lucro illicito; traficar. || F. *Mercar* + *ejar*.

Mercado (mer-*ká*-du), *s. m.* praça publica onde se vendem viveres e outros generos. || Edificio publico dividido em compartimentos apropriados, e destinado á venda de viveres e outros generos: O *mercado* da Ribeira Velha. O *mercado* da Praça da Figueira. || Povo ou cidade onde ha transacções commerciaes extremamente desenvolvidas: Londres é um dos principaes *mercados* do mundo. || A porção que se compra de qualquer coisa. || —, *adj.* comprado, adquirido por dinheiro. || F. *Mercar* + *ado*.

Mercador (mer-ka-*dôr*), *s. m.* o que compra para vender a retalho. || O negociante de pannos, baetas e mais artigos de lan, principalmente usados pelos homens. || *Mercador* de sobrado, o que vende por grosso. || Fazer ouvidos de *mercador*, fingir que não ouve, não attender ao que se lhe diz ou pergunta. || F. lat. *Mercator*.

Mercadoria (mer-ka-du-*ri*-a), *s. f.* officio de mercador. || Tudo o que é susceptivel de se comprar e vender. || Genero comprado ou vendido ou exposto á venda. || Fazer valer a sua *mercadoria* (fig.), pôr em relevo as boas qualidades da sua pessoa. || F. *Mercador* + *ia*.

Merca-honras (*mér*-ka-*on*-rras), *s. m.* e *f.* pessoa que mercadeja ou trafica com a honra de outrem: E os *merca-honras* que fiquem logrados. (Garrett.) || F. *Mercar* + *honra*.

Mercancear (mer-kan-ssi-*ár*), *v. intr.* mercadejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mercancia* + *ear*.

Mercancia (mer-kan-*ssi*-a), *s. f.* o trato de mercadejar. || Mercadoria, objecto que se póde comprar e vender: Foram andando pelo rio, levando provisões para um mez e *mercancias* de resgate para tratar com os indios do Orenoco e ganhar-lhes a affeição com presentes e liberalidades. (Lat. Coelho.) || F. r. *Mercar*.

Mercante (mer-*kan*-te), *s. m.* mercador. || —, *adj.* que diz respeito ao trato commercial. || Navio *mercante*, o que se emprega na marinha mercante. || Marinha *mercante*. V. *Marinha*. || F. *Mercar* + *ante*.

Mercantil (mer-kan-*til*), *adj.* que diz respeito aos mercadores ou ás mercadorias. || Que se entrega ao commercio: Povo *mercantil*. || (Fig.) Cobiçoso, interesseiro. || Espirito *mercantil*, a pessoa que só se deixa dominar pelo interesse, que não attende senão aos seus interesses. || Systema *mercantil* (econ. polit.), o systema que considera o numerario como a verdadeira representação da riqueza de uma nação e prohibe ou diminue as importações. || F. *Mercante* + *il*.

Mercantilismo (mer-kan-ti-*lis*-mu), *s. m.* propensão a subordinar tudo ao interesse: O *mercantilismo* universal dos modernos navegadores. || F. *Mercantil* + *ismo*.

Mercantilmente (mer-kan-*til*-*men*-te), *adv.* sob o ponto de vista do interesse; com vistas mercantis; commercialmente. || F. *Mercantil* + *mente*.

Mercar (mer-*kár*), *v. tr.* comprar para tornar a vender. || Adquirir comprando por dinheiro: Cifra d'elle vale cem: por isso *merca* predios. (Castilho.) || (Fig.) Alcançar, conseguir, obter com trabalho ou sacrificio: O grande capitão, que o fado ordena que com trabalhos gloria eterna *merque*. (Camões.) || F. lat. *Mercari*.

Mercatorio (mer-ka-*tó*-ri-u), *adj.* mercantil; que é objecto de commercio: Esse interminavel e *mercatorio* romance que ainda anda pelo mundo. (Garrett.) || F. lat. *Mercatorius.*

Merca-tudo (*mér*-ka-*tu*-du), *adj.* que faz negocio com tudo, que não tem ramo especial de commercio; ferro-velho, bufarinheiro. || F. r. *Mercar* + *tudo.*

Mercavel (mer-*ká*-vél), *adj.* que se póde mercear; que é susceptivel de compra e venda. || Que se acha em boas condições para o negocio, que offerece probabilidades de lucro; vendavel. || F. *Mercar* + *vel.*

Merce (*mér*-sse), *s. f.* mercadoria, genero que serve para negociar. || F. lat. *Merx.*

Mercê (mer-*ssê*), *s. f.* paga, soldada, preço ou recompensa do trabalho. || Nomeação para empregos; concessão de titulos honorificos: As *mercês* feitas a indignos não honram os homens, affrontam as honras. (Vieira.) || Graça, favor, beneficio: Os joelhos no chão, as mãos ao céo, a *mercê* grande a Deus agradeceu. (Camões). Já vos pedi esmola ou *mercê*, senhora?... (R. da Silva.) || Benignidade, indulgencia, favor, bom acolhimento: V. m.ce pela *mercê* que faz aos meus borrões me insta que os dê á estampa. (Vieira.) || Perdão, remissão de culpa; indulto, graça. || Vossa *mercê*, sua *mercê*, tratamento inferior ao de senhoria: Vossa *mercê* foi um anjo. (Castilho.) [Usa-se mais geralmente por corruptela *vossemecê* e escreve-se por abreviatura *v. m.ce*]. || *Mercê* de (loc. prep.), graças a, por graça de: *Mercê* de Deus, n'essa parte tenho sido muito feliz; é desgraça que ainda me não succedeu. (Herc.) || A *mercê* de alguem ou de alguma coisa, á vontade de alguem, a seu bel-prazer; segundo o capricho ou a influencia de algum agente: As suas fronteiras traçadas á *mercê* do vencedor trocavam em dolorosa humilhação as memorias de tantos e tão amplos territorios. (Lat. Coelho.) As parcialidades transformavam-se sem custo á *mercê* do primeiro impeto de paixão. (Herc.) || Andar á *mercê* das ondas ou do vento (loc. fig.), ser o joguete das ondas ou do vento; não poder livremente vogar; nadar ou voar segundo uma certa direcção: O navio andou á *mercê* das ondas e do vento. || Entregar-se á *mercê* de, render-se á discreção: Os vencidos entregaram-se á *mercê* dos vencedores. || Estar á *mercê* de alguem, estar na dependencia ou sob as ordens de alguem. || Pôr-se á *mercê* de alguem, pôr-se á sua disposição. || E receberá *mercê*. V. *Receber.* || Ter em *mercê*, reconhecer como favor, como beneficio: Tenho em grande *mercê* as suas bondosas palavras. || F. lat. *Merces.*

Mercearia [1] (mer-ssi-a-*ri*-a), *s. f.* (ant.) o commercio de valor pouco elevado. || Loja onde se vendem os objectos que compõem este commercio. || (Mod.) Loja ou tenda onde se vendem certos alimentos de uso quotidiano como são arroz, manteiga, e em geral todas as especiarias; tenda. || —, *pl.* os proprios artigos que n'essas lojas ou tendas se vendem; especiarias: Um pacote de *mercearias.* || F. *Merce* + *aria.*

Mercearia [2] (mer-ssi-a-*ri*-a), *s. f.* a obrigação de cumprir certas obras pias e religiosas pela conservação de alguem ou por alma de algum defuncto. || A casa ou edificio destinado para habitação das pessoas que têem esse encargo. || F. *Mercê* + *aria.*

Mercenario (mer-sse-*ná*-ri-u), *adj.* que serve por soldada, que trabalha por um preço ou salario ajustado. || Interesseiro, que trabalha não por zêlo mas por interesse de fazer jus á paga. || Tropas *mercenarias*, as que se alistam debaixo de qualquer bandeira por dinheiro e sem differença de partidos. || —, *s. m.* o que trabalha mediante um salario ou estipendio. || F. lat. *Mercenarius.*

Mercia (*mér*-ssi-a), *s. f.* (chul.) negocio occulto; namoro clandestino; commercio illicito. || F. r. *Merce.*

Mercieira (mer-ssi-*ei*-ra), *s. f.* mulher que vende em mercearia. || Mulher a quem foi dada pensão ou habitação em alguma mercearia com certos encargos espirituaes. || F. fem. de *Merciciro.*

Mercieiro [1] (mer-ssi-*ei*-ru), *s. m.* tendeiro, individuo que tem loja de venda de generos alimenticios. || F. *Merce* + *ciro.*

Mercieiro [2] (mer-ssi-*ei*-ru), *s. m.* pessoa a quem se dá certa pensão ou habitação para em suas orações rogar a Deus pela conservação de alguem ou encommendar algum defuncto. || F. *Mercê* + *eiro.*

Mercurial (mer-ku-ri-*ál*), *adj.* feito com mercurio; composto de mercurio: Unguento *mercurial.* || —, *s. m.* remedio ou preparação em que entra o mercurio. || —, *s. f.* (fam.) reprehensão, discurso exhortatorio, invectiva. || (Bot.) Planta da familia das euphorbiaceas *(mercurialis annua)*, tambem chamada urtiga morta. || F. lat. *Mercurialis.*

Mercurialismo (mer-ku-ri-a-*lis*-mu), *s. m.* erupção cutanea ou qualquer outra alteração morbida produzida pelo uso ou abuso de remedios mercuriaes. || F. *Mercurial* + *ismo.*

Mercurializar (mer-ku-ri-a-li-*zár*), *v. tr.* causar mercurialismo a. || F. *Mercurial* + *izar.*

Mercurio (mer-*ku*-ri-u), *s. m.* (chim.) metal simples, vulgarmente conhecido pelo nome de azougue, o unico que tem a propriedade de ser liquido á temperatura ordinaria. || (Astr.) Planeta de ordem inferior, vinte e cinco vezes mais pequeno do que a terra e o mais proximo do sol. || (Fig.) Medianeiro em negocios amorosos. || (Bot.) *Mercurio* do campo, o mesmo que gallinha choca. || *Mercurio* vegetal, a raiz do manacá, que é considerada como muito medicinal. || F. *Mercurio* (divindade da fabula).

Merda (*mér*-da), *s. f.* (pleb.) excremento humano ou de outros animaes. || Porcaria, sujidade. || (Bot.) Pau de *merda*. V. *Pau.* || F. lat. *Merda.*

Merecedor (me-re-sse-*dôr*), *adj.* que merece ou que é digno de alguma coisa; que é digno de ser recompensado: É *merecedor* de castigo. Torna-se *merecedor* dos maiores elogios. || F. *Merecer* + *or.*

Merecer (me-re-*ssêr*), *v. tr.* ter direito a, ser credor de: Essas honras vans... melhor é *merecê*-las sem as ter, que possuil-as sem as *merecer.* (Camões.) O meu desejo é servir-vos como *mereceis.* (Garrett.) || Ser digno de; obter ou conseguir em razão dos seus merecimentos: Acceitei o teu amor sem o *merecer*, sem o poder possuir. (Garrett.) || Estar no caso de receber (castigo, absolvição ou premio): E, quando o mundo menos *merecia* a redempção, então o remiu quem para isso o tinha creado. (Vieira.) || Tornar-se digno de: Fazei por *merecer* o appellido que herdastes. (J. Fr. de Andrade.) || Ganhar; grangear; adquirir jus a: Estava para dar ao Gama aviso e *merecer* por isso o paraiso. (Camões.) || Ter direito (a uma certa paga); valer: Quanto *mereces* por o teu trabalho? O seu serviço *merece* cinco tostões. || Ter direito á consideração, ao respeito de: Para que quer saber minha humilde condição? para perder algum pequeno conceito que lhe eu tenha *merecido?* (Garrett.) || —, *v. intr.* bem *merecer* ou *merecer* bem de, prestar relevantes serviços a: O officio da posteridade não é a de carpir, senão o de exalçar os que bem *merecem* da sociedade. (Lat. Coelho.) Como procediam esses peccadores que *mereceram* bem da Egreja... (Mont'Alverne.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Mereri.*

Merecidamente (me-re-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* sem favor, com razão ou justiça: Alcançou *merecidamente* o logar que requereu. || F. *Merecido* + *mente.*

Merecido (me-re-*ssi*-du), *adj.* devido, justo: Expressões de *merecido* louvor. Teve o *merecido* castigo. || F. *Merecer* + *ido.*

Merecimento (me-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* qualidade pela qual se é digno de castigo ou de premio: Os premios distribuiram-se conforme os *merecimentos* de cada um. || Requisitos que tornam digna de apreço uma pessoa: Porque os reis dão premios, não dão *merecimentos.* (J. Fr. de Andrade.) || O que ha de bom ou se torna recommendavel em qualquer pessoa ou objecto: valor, preço, importancia; excel-

lencia, superioridade: O *merecimento* do teu livro conheceu-se pela venda que tem tido. || Capacidade, idoneidade, aptidão. || —, *pl.* bons serviços; habilitações, habilidade, capacidade; prendas ou dotes moraes. || Os *merecimentos* da Paixão de Jesus Christo, tudo o que elle soffreu para remir a humanidade. || F. *Merecer* + *mento*.

Merencorio (me-ren-*kó*-ri-u), *adj.* triste, melancholico, agastado: *Merencorio* no gesto parecia. (Camões.) || Que infunde tristeza ou melancholia: Quando os astros derramam sobre a terra *merencorio* luzir. (Gonç. Dias.) || F. corr. de *Melancholico*.

Merenda (me-*ren*-da), *s. f.* leve refeição entre o jantar e a ceia. || F. lat. *Merenda*.

Merendar (me-ren-*dár*), *v. tr.* comer (alguma coisa) á hora da merenda: *Merendámos* pão com doce. || F. *Merenda* + *ar*.

Merendeira (me-ren-*dei*-ra), *s. f.* pão pequeno proprio para merendas. || F. *Merenda* + *eira*.

Merendeiro (me-ren-*dei*-ru), *s. m.* pão pequeno proprio para refeições ligeiras como a merenda: Quem fôr com ternuras ao padeiro, não traz nem um *merendeiro*. (Castilho.) || Pessoa habituada a merendar. || Pedaço de barro que se córta do bolo e que tendido nas mãos com pó sêcco, se deita na grade para cada telha (nas fabricas de telha). || F. *Merenda* + *eiro*.

Merendiba (me-ren-*di*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) arvore do matto virgem *(terminalia merendiba)*, da familia das combretaceas.

Merendona (me-ren-*dô*-na), *s. f.* merenda grande, merenda com fóros de ceia. || F. r. *Merenda*.

Merengue (me-*ren*-ghe), *s. m.* bolo que tem por involuero um pequeno folhado e por miolo claras de ovos batidas com assucar.

Meretricio (me-re-*tri*-ssi-u), *adj.* relativo ou pertencente a meretriz. || F. lat. *Meretricius*.

Meretriz (me-re-*tris*), *s. f.* rameira, prostituta. || F. lat. *Meretrix*.

Merganço (mer-*ghan*-ssu), *s. m.* (zool.) ave da ordem das palmipedes *(mergus)*.

Mergulhador (mer-ghu-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mergulha. || Que vai ao fundo do mar passar algum cabo ou fazer outro qualquer serviço. || Pescador de perolas ou buzios. || F. *Mergulhar* + *or*.

Mergulhão (mer-ghu-*lhão*), *s. m.* (zool.) ave da ordem das palmipedes *(colymbus)*. || Ave da ordem das pernaltas *(podiceps)*. || (Agr.) Vara muito comprida da videira ou de outra planta, da qual se faz brotar uma nova planta, recurvando-a para a metter na terra, mas de modo que fique a ponta de fóra; mergulhia, mergulho. || F. r. *Mergulhar*.

Mergulhar (mer-ghu-*lhár*), *v. tr.* introduzir na agua; submergir, afundar. || (Fig.) Engolfar, entranhar. || Metter na terra (o mergulhão). || —, *v. intr.* e *pr.* entrar na agua a ponto de ficar coberto d'ella, afundar-se: Os caseos de aço rolando *mergulhavam*-se na torrente. (R. da Silva.) || (Fig.) Engolfar-se, entranhar-se: Assim a moderna Sião... se *mergulhou* em uma torrente de perversidades. (Herc.) || (Fig.) Esconder-se, desapparecer, encobrir-se: Assemelhava-se o Evangelho ao sol *mergulhando*-se no mar. (Here.) || F. r. lat. *Mergere*.

Mergulhia (mer-ghu-*lhi*-a), *s. f.* (agr.) operação que consiste em metter na terra o mergulhão da vide ou de outra planta a fim de a reproduzir. || O proprio mergulhão ou mergulho. || F. *Mergulhar* + *ia*.

Mergulho (mer-*ghu*-lhu), *s. m.* a acção de mergulhar, de penetrar na agua ficando completamente coberto por ella. || A vara chamada mergulhão ou mergulhia. || F. contr. de *Mergulhar* + o.

Meridiana (me-ri-di-*â*-na), *s. f.* linha recta tirada na direcção de Norte a Sul, que representa a interseeção do plano do meridiano com o plano do horizonte e se mede com o auxilio do theodolito ou do gnomon. || F. fem. de *Meridiano*.

Meridiano (me-ri-di-*â*-nu), *s. m.* (geogr.) circulo maximo que passa pelos polos e corta o equador em angulos rectos. || Primeiro *meridiano* ou *meridiano* primo, aquelle que cada nação adopta para começar a contar os que se lhe seguem do oriente para o occidente. || *Meridiano* de um logar qualquer, o circulo maximo da esphera que passa por esse logar e pelos polos da terra. || *Meridiano* magnetico. V. *Magnetico*. || —, *adj.* concernente ou pertencente ao circulo chamado meridiano. || Linha *meridiana*, a meridiana. || Que é ou que vem do meio-dia. || F. lat. *Meridianus*.

Meridio (me-*ri*-di-u), *adj.* relativo ao meio-dia. || Meridional. || F. r. lat. *Meridies*.

Meridional (me-ri-di-n-*nál*), *adj.* relativo ou situado ao sul ou meio-dia: Povos *meridionaes*. || —, *s. m.* habitante das regiões do sul: Um *meridional*. || F. lat. *Meridionalis*.

Merinaque (me-ri-*ná*-ke), *s. m.* saia entufada ou composta de varas ou areos flexiveis, que serve para dar amplidão aos vestidos das senhoras; saia-balão; crinoline. || F. r. *Merino* (?).

Merino (me-*ri*-nu), *adj.* concernente ou pertencente á raça de carneiros assim denominados, a qual é muito apreciavel pela superioridade da sua lan. || —, *s. m.* carneiro de raça especial, cuja lan é muito apreciavel. || Tecido feito com a lan d'esses carneiros e muito usado para vestuario de senhoras. || F. hesp. *Merino*.

Merismatico (me-ris-*má*-ti-ku), *adj.* (physiol.) Multiplicação ou reducção *merismatica*, a que se realiza pela divisão das cellulas ou pelo fraccionamento dos organismos. || F. r. gr. *Mérisma*, divisão.

Meritissimo (me-ri-*ti*-ssi-mu), *adj.* muito digno: O *meritissimo* chefe da repartição. [Como tratamento emprega-se principalmente com relação aos juizes de direito: O *meritissimo* juiz da comarca.] || F. lat. *Meritissimus*.

Merito (*mé*-ri-tu), *s. m.* merecimento, a qualidade do que é digno de louvor ou de premio; superioridade, aptidão. || Ordem do *merito* militar, ordem instituida para remunerar as acções valorosas, os bons serviços ou o comportamento exemplar dos militares. || Socio de *merito*, aquelle que por seus merecimentos é nomeado socio de uma associação sem que fique obrigado a quaesquer encargos; socio honorario; socio emerito ou que pela sua edade ou outro motivo de impossibilidade foi dispensado dos encargos e obrigações da associação. || —, *pl.* bons serviços no desempenho de qualquer funcção: Os seus *meritos* de defensor ficam sendo oiro em liga. (Camillo.) || F. lat. *Meritum*.

Meritoriamente (me-ri-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo digno, de modo meritorio. || F. *Meritorio* + *mente*.

Meritorio (me-ri-*tó*-ri-u), *adj.* louvavel; digno de premio: E os rios de dinheiro que lhe rapa a chorar para o fim *meritorio* de resgatar do fogo almas do Purgatorio. (Castilho.) || Obras *meritorias*, as boas acções que n'este mundo se praticam, e que, segundo os livros santos, são recompensadas no céo. || F. lat. *Meritorius*.

Merlão (mer-*lão*), *s. m.* (fortif.) a parte do parapeito entre duas setteiras de uma bateria. || F. fr. *Merlon*.

Merlim (mer-*lin*), *s. m.* (naut.) corda delgada, meio desfiada e alcatroada com que se forram os cabos nos navios. || Tecido ralo de algodão gommado para forros, como a tarlatana. || (Fig.) Expertalhão; homem astuto, fino, ardiloso. || F. fr. *Merlin*.

Mero[1] (*mé*-ru), *adj.* puro, sem mistura, extreme, simples: A questão actual é *mera* questão de algarismos. (Garrett.) || F. lat. *Merus*.

Mero[2] (*mé*-ru), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pereoides *(serranus gigas)*.

Merocele (mé-ró-*ssé*-le), *s. m.* (cir.) a hernia crural. || F. gr. *Mérós*, coxa + *kêlê*, tumor.

Merologia (mé-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado das partes elementares de qualquer sciencia. || F. gr. *Méros*, parte + *logia*.

Meru (mé-*ru*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das amomaceas *(canna utilis)*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Merycismo (me-ri-*ssis*-mu), *s. m.* (pathol.) doença em que os alimentos depois de terem estado no estomago voltam á bocca para de novo serem mastigados. [Nos animaes ruminantes é phenomeno normal.] || F. gr. *Mêrykismos*, ruminação.

Mesa (*mê*-za), *s. f.* banca; movel de madeira, de pedra ou de ferro, que se compõe de uma superficie liza mais ou menos comprida, quadrada ou redonda (taboleiro), assente sobre hastes verticaes (pés), e que, além de outras applicações, serve principalmente para sobre ella se collocarem as iguarias na occasião da refeição, e se executarem ou prepararem certos trabalhos artisticos ou mechanicos: *Mesa* de escriptorio. *Mesa* de jantar. || Qualquer superficie liza e horizontal: N'um valle ameno, que os oiteiros fende, vinham as claras aguas ajuntar-se, onde uma *mesa* fazem, que se extende tão bella quanto póde imaginar-se. (Camões.) || (Fig.) O passadio; o tratamento, o modo por que se vive relativamente á comida: Ter boa *mesa*. || O conjuncto formado pelo presidente, secretarios e vogaes de uma corporação ou associação: A *mesa* da camara dos deputados. A *mesa* da santa casa da misericordia. || Nome generico por que se designam na alfandega diversas repartições, as quaes derivam a sua designação especial dos generos que têem a seu cargo verificar e despachar: *Mesa* da fructa. *Mesa* das carnes. || (Jog.) Em alguns jogos de vasa, o bolo ou quantia que se põe na mesa para ser levantado pelo parceiro que ganhar: Levantar a *mesa*. Augmentar a *mesa*. || Nas espingardas de percussão a parte superior da chaminé, onde assenta a capsula e bate a bocca do cão para produzir a explosão. || Planura onde se empilha o barro, depois de amassado e posto em fórma pyramidal o bolo de que se faz a telha (nos telheiros). || (Mar.) *Mesas* dos alforges, os madeiros sobre que assentam as molduras ou enfeites que arrematam os lados do painel da popa contra o costado e borda do navio. || (Mar.) *Mesas* de guarnição ou das enxarcias, pranchões que se applicam ao costado dos navios para n'elles entalharem as chapas que aguentam as bigotas das enxarcias reaes. || (Mar.) *Mesas* das malaguetas, taboas grossas que se applicam á amurada dos navios e que têem em todo o seu comprimento varios furos onde se introduzem malaguetas para dar volta aos cabos da mareação. || (Mar.) *Mesas* do traquete, os pranchões que se collocam sobre o costado do navio para n'elles se entalharem as chapas das abatocaduras que aguentam as bigotas da enxarcia real do mastro do traquete. || *Mesa* do bilhar, as taboas ou caixilho sobre que assenta o panno do bilhar. || *Mesa* de cabeceira, pequeno movel em fórma de armario, que se tem junto da cama e que serve para arrecadar ou para sobre elle se collocarem os objectos de que se precisa durante a noite. || *Mesa* do carro, as peças que formam o seu leito e onde se colloca a carga. || *Mesa* da communhão, a grade ou o altar junto do qual os fieis vão commungar. || *Mesa* da consciencia e ordens (antig.). V. *Consciencia*. || *Mesa* d'estado, a do chefe do Estado em que têem assento os officiaes móres da sua casa, os altos dignitarios e outros personagens. || *Mesa* da moenda, as taboas que nos engenhos de moer a canna de assucar se acham a par das gargantas onde se collocam as cannas. || *Mesa* de safra, a superficie plana da bigorna sobre que se batem as peças em que se trabalha. || *Mesa* travessa, a que está no topo dos refeitorios, e onde tomam logar as pessoas de mais distincção. || Jantar de *mesa* redonda, o que é servido nas casas de pasto a uma hora marcada e por um preço certo e sabido. || Dar *mesa* a alguem, sustental-o. || Estar a *mesa* posta. V. *Posto*. || Ficar debaixo da *mesa*, embriagar-se, cahir da cadeira em virtude de ter bebido muito. || Ir para a *mesa*, ir sentar-se á mesa para tomar qualquer refeição. || Levantar a *mesa*. V. *Levantar*. || Passar por baixo da *mesa*. V. *Passar*. || Pôr a *mesa*. V. *Pôr*. || Pôr-se á *mesa*. V. *Pôr*. || Pôr as cartas na *mesa* (fig.), não dissimular. || Sahir ou levantar-se da *mesa*, concluir ou interromper a refeição afastando-se da mesa onde se tomou. || Sentar alguem á sua *mesa*, admittil-o a tomar parte no seu jantar; convidal-o a jantar: Vocês não sabem que eu sentei á minha *mesa* o homem d'esta mulher. (Camillo.) || Sentar-se á *mesa* de alguem, ser convidado a jantar com alguem: Sua ex.ª rev.ma convida-o a sentar-se á sua *mesa* ámanhan. (R. da Silva.) || Ter *mesa* franca, dar de jantar a todas as visitas que chegam á hora de jantar. || Á *mesa* (loc. adv.), durante a refeição: Os meninos devem estar calados á *mesa*. || F. lat. *Mensa*.

Mesaraico (me-za-*rái*-ku), *adj.* (anat.) o mesmo que mesenterico. || Veias *mesaraicas*, as que descem do figado ao mesenterio por meio da veia porta. || F. gr. *Mesáraion*, mesenterio.

Mesario (me-*zá*-ri-u), *s. m.* individuo que faz parte da mesa de uma associação, e especialmente de uma confraria ou irmandade. || F. lat. *Mensarius*.

Mescla (*més*-ssi-a), *s. f.* (techn.) peça ligada ao fuso que conchega a azeitona para o carreiro da galga, quando esta a empurra na sua passagem.

Mescla (*més*-kla), *s. f.* mistura; impurezas: A lingua de Camões que ousaram barbaros com *mescla* vil manchar. (Garrett.) || Tecido feito com fios de diversas côres. || (Pint.) Tinta ou côr formada pela união de tintas de diversas côres: O verde é uma *mescla* de azul e amarello. || (Fig.) União, agrupamento, conjuncto: N'esses tempos... que ao certo foram pasmosa *mescla* de virtudes e atrocidades. (Garrett.) || Uma qualidade de panno para fato que se distingue por ter sobre a côr fundamental umas pequenas pintas ou manchas de outra côr. || F. contr. de *Mesclar* + *a*.

Mesclado (més-*klá*-du), *adj.* misturado; formado por mescla. || Mestiço. || Panno *mesclado*, o panno chamado mescla. || Ter sangue *mesclado*, descender de paes de diversas raças ou condições. || F. *Mesclar* + *ado*.

Mesclar (més-*klár*), *v. tr.* misturar, unir, incorporar, consubstanciar, confundir: O congresso tinha *mesclado* com as suas virtudes incontestaveis uma certa dose de *parvenu*. (Lat. Coelho.) || Misturar (duas ou mais côres ou tintas) para produzir uma nova côr resultante. || *Mesclar* o sangue, mistural-o casando pessoas de diversas raças. || —, *v. pr.* misturar-se, unir-se: N'aquelle ponto em que na historia politica e religiosa da Europa confluem e se *mesclam* as duas correntes antagonistas... (Lat. Coelho.) || Entrar ou tomar parte em um grupo: O soberano é quasi violentado a abandonar o quieto retiro americano para vir *mesclar*-se aos episodios de uma quadra borrascosa. (Idem.) || F. b. lat. *Misculare*.

Mesembrianthemas (me-zen-bri-an-*tê*-mi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas a que tambem se dá o nome de ficoideas e a que pertence a erva do orvalho ou prateada e outras plantas decorativas. || F. gr. *Mesêmbria*, meio-dia + *ánthos*, flor.

Mesenterico (me-zen-*té*-ri-ku), *adj.* (med.) diz-se do que é pertencente ou concernente ao mesenterio. || F. *Mésenterio* + *ico*.

Mesenterio (me-zen-*té*-ri-u), *s. m.* (ant.) a membrana serosa que envolve os intestinos e que é um prolongamento do peritoneu. || F. gr. *Mesentérion*.

Mesenterite (me-zen-te-*ri*-te), *s. f.* (med.) inflamação do mesenterio. || F. *Mesenterio* + *ite*.

Mesmamente (*més*-ma-*men*-te), *adv.* do mesmo modo, da mesma maneira. || F. *Mesmo* + *mente*.

Mesmerismo (mes-me-*ris*-mu), *s. m.* a doutrina do magnetismo animal. || F. *Mesmer* (medico allemão).

Mesmissimamente (mes-*mi*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* com toda a exactidão, com a mais completa semelhança. || F. *Mesmissimo* + *mente*.

Mesmissimo (mes-*mi*-ssi-mu), *adj. superl.* exactameute o mesmo. || F. *Mesmo* + *issimo*.

Mesmo (*més*-mu), *adj.* identico; exactamente egual: Os primeiros, que subiram, pagaram com o sangue e vidas a ousadia, mas outros lhe succede-

ram com o *mesmo* ardor. (J. Fr. de Andrade.) || Semelhante, analogo, parecido: Em geral as mulheres parecem ter no cabello a *mesma* fé que tinha Sansão. (Garrett.)||Este, esse, aquelle: Na *mesma* hora, no *mesmo* instante ás vezes elle o pranteava... (Herc.) Possuia grandes bens na *mesma* comarca. (R. da Silva.) || Não diverso, não outro; tal qual: Dê-me da *mesma* carne. || Não alterado; que não apresenta mudança no caracter ou na apparencia; invariavel: Elle só não mudou; foi sempre o *mesmo*... (Garrett.) || Que figura em pessoa, que se apresenta figurando pessoalmente: Eu *mesmo*. Elle *mesmo*. Nós *mesmos* abrimos nosso peito. (Mont'Alverne.) ||Um *mesmo*, um só, um unico: Fazendo uma *mesma* a causa dos miseraveis e a sua. (J. Fr. de Andrade.) ||Isso *mesmo*, essa mesma coisa, não outra: Não altere uma só palavra, diga-lhe isso *mesmo*. (Castilho.) || Usa-se ligando duas phrases com o verbo *ser* para significar a simultaneidade: Era o *mesmo* ver a um d'estes e entrar logo em sanha. (Gonç. Dias.) O nomear-se e escancararem-se as portas... foi tudo o *mesmo*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* a mesma coisa: Puz o chapéo na cabeça e elle fez o *mesmo*. ||—, *adv.* exactamente, justamente: O honrado thesoureiro de el-rei ahi cahiu das nuvens *mesmo* ao pé do alcacer. (R. da Silva.) || Até, ainda: Tal foi o juramento extorquido por Scipião a alguns moços, que não se davam por seguros dentro *mesmo* de suas torres. (Mont'Alverne.) || Aqui *mesmo*, n'este mesmo sitio: Aqui *mesmo*, ainda ha pouco, ouvi da sua bocca essa fatal sentença. (Castilho.)||Assim *mesmo* (loc. adv.), tambem, do mesmo modo: Vinha montado em uma possante mula, e assim *mesmo* em outras os fidalgos e cavalleiros. (Herc.)||Assim *mesmo* (loc. adv.), ainda assim, apesar d'isso, entretanto, todavia: Esta mulher assim *mesmo* não é tão feia como diziam. O dia está chuvoso um tanto, mas assim *mesmo* não está muito mau. || F. ital. *Medesimo*.

Mesnada (mes-*nà*-da), *s. f.* (ant.) leva de gente de guerra que servia mediante um preço estipulado. ||F. r. lat. *Masnaticus* (por *mansionaticus*).

Mesnadeiro (mes-na-*dei*-ru), *s. m.* cada um dos individuos de que se compunha a mesnada. ||Chefe de mesnada. || F. *Mesnada* + *eiro*.

Mesnaderia (mes-na-de-*ri*-a), *s. f.* o soldo do mesnadeiro. || F. *Mesnadeiro* + *ia*.

Mesocarpo (mé-zó-*kár*-pu), *s. m.* a parte do pericarpo que fica entre o endocarpo e o epicarpo; o miolo do fructo. || F. gr. *Mésos*, medio + *karpós*, fructo.

Mesocephalite (mé-zó-sse-fa-*li*-te), *s. f.* inflammação do mesocephalo. || F. fr. *Mesocephalite*.

Mesocephalo (mé-zó-*ssé*-fa-lu), *s. m.* (anat.) protuberancia que constitue o ponto de juncção do cerebro, do cerebello e da medulla espinal. [Chama-se tambem ponte de Varolio ou protuberancia anular.]||F. gr. *Mésos*, medio + *kephalé*, cabeça.

Mesocolon (mé-zó-*kó*-lo-ne), *s. m.* (anat.) expansão ou prêga do peritoneu que envolve o colon.||F. gr. *Mésos*, medio + *colon*.

Mesolobulo (mé-zó-*ló*-bu-lu), *s. m.* (anat.) a parte do encephalo que une os dois hemispherios cerebraes, chamada tambem corpo calloso. || F. gr. *Mésos*, medio + *lobulo*.

Mesologia (mé-zu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que estuda as relações entre os diversos seres e o ambiente em que estes vivem. || F. gr. *Mésos*, medio + *logia*.

Mesologico (mé-zu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ao meio physico ou ás condições do meio ambiente; relativo á mesologia: As faculdades do homem dependem das condições *mesologicas*. || F. *Mesologia* + *ico*.

Meso-recto (*mé*-zó-*rré*-tu), *s. m.* (anat.) prolongamento do peritoneu desde a face anterior do sacro até á posterior do recto. || F. gr. *Mésos*, medio + *recto*.

Mesothorax (mé-zó-*tó*-rá-kes), *s. m.* (zool.) a parte do corsolete dos insectos que sustêm as azas superiores e as patas intermedias. || F. gr. *Mésos*, medio + *thorax*.

Mesquinhamente (mes-*ki*-nha-*men*-te), *adv.* com mesquinhez, com miseria; miseravelmente.||F. *Mesquinho* + *mente*.

Mesquinhar (mes-ki-*nhár*), *v. tr.* recusar por mesquinhez: O pae tão generoso! e elle a *mesquinhar* uma esmola aos desgraçados. || Regatear. || —, *v. pr.* fazer-se mesquinho; mostrar-se mesquinho, miseravel ou pouco generoso. || F. *Mesquinho* + *ar*.

Mesquinharia (mes-ki-nha-*ri*-a), *s. f.* mesquinhez; economia levada ao exaggêro; apêgo ao dinheiro; avareza: *Mesquinharias* de ruins conselheiros e de soberbos invejosos. (Garrett.) || F. *Mesquinho* + *aria*.

Mesquinhez (mes-ki-*nhês*), *s. f.* mesquinharia; economia exaggerada. || Coisa feita com excessiva economia: A *mesquinhez* da festa fez com que todos sahissem descontentes. || Falta do tamanho ou grandeza conveniente, apoucamento, acanhamento (na execução das figuras de um quadro). || F. *Mesquinho* + *ez*.

Mesquinho (mes-*ki*-nhu), *adj.* pobre, indigente, falto do necessario, opprimido pela necessidade e privações: As quaes coisas quebraram tanto o coração de todo aquelle gentio do Samorim que lhe fugiu de gente fraca e *mesquinha* mais de 15:000 homens. (Barros.) || Desditoso, infeliz: A misera e *mesquinha* que depois de ser morta foi rainha. (Camões.) || Que tem apparencia acanhada; insignificante, apoucado: Figura *mesquinha*.||Falto de graça; pouco primoroso; imperfeito; mediocre: Discurso *mesquinho*. || Pobre, esteril; que denota falta de espirito, de fecundidade, de variedade: D'entre as palavras de identica indole grammatica as que dão rimas menos *mesquinhas*... (Castilho.) || Avaro, miseravel; pouco generoso: Dar paga *mesquinha*.||Que não é grandioso, que não tem qualidades de grandeza: Politica *mesquinha*. || Insignificante, tenue; debil: pouco, pequeno, muito limitado: Quando me rala a afflicção, quando nem tenho na terra *mesquinha* consolação. (Gonç. Dias.)||(R. Gr. do Sul) Diz-se do cavallo remisso em não consentir o freio. || —, *s. m.* pessoa infeliz. || Avarento. || F. ar. *Meskîn*, pobre.

Mesquita (mes-*ki*-ta), *s. f.* templo mahometano. || F. ar. *Mezdjid*, logar onde as pessoas se prostram.

Messe (*mé*-sse), *s. f.* ceifa: tempo em que ella se faz. || Ceara; os cereaes quando se acham em estado de serem ceifados: Onde o solo por uberrimo, o clima por benigno, permittem aos colonos duas *messes* annuaes. (Lat. Coelho.) Curva-se a loira *messe*, se passa aragem fria. (Gonç. Crespo.) || (Fig.) Acquisição (em bem ou em mal). || (Fig.) Conversão de almas. || (Fig.) Ganho, conquista: Larga *messe* de gloria. || F. lat. *Messis*.

Messias (me-*ssi*-as), *s. m.* o redemptor promettido no Velho Testamento. || (Por ext.) Pessoa por quem se espera com anciedade. || (Fig.) Reformador social; o regenerador de um povo. || Esperar pela vinda do *Messias*, esperar coisa pouco provavel, fundar-se em vans esperanças. || F. É pal. hebr.

Mesteiral (mes-tei-*rál*), *s. m.* (ant.) homem que tem officio manual; artifice. || F. r. *Mester*.

Mester (mes-*tér*), *s. m.* officio, profissão, arte manual. || (Ant.) Official mechanico: No modo de pensar do honrado *mester*... (Herc.) || F. lat. *Ministerium*.

Mestiço (mes-*ti*-ssu), *adj.* e *s. m.* nascido de paes de differente raça; proveniente de especies differentes: O filho de preto e branco é um *mestiço*. O mulo é animal *mestiço*. Rosas *mestiças*. || F. lat. *Mixtus*.

Mesto (*més*-tu), *adj.* (poet.) triste: A patria *mesta*. (Camões.) || Que infunde tristeza: E preso ao duro embate da vertigem, as *mestas* sombras ao redor com elle fugir sentia. (Gonç. Dias.)||F. lat. *Mœstus*.

Mestra (*més*-tra), *s. f.* flexão feminina de mestre: A historia é a *mestra* da vida. || F. lat. *Magistra*.

Mestraço (mes-*trá*-ssu), *s. m.* mestre muito habil; pessoa que sabe muito do seu officio. [Ordinariamente emprega-se por ironia em sentido depreciativo.] || F. *Mestre* + *aço* (suff.)

Mestrado (mes-*trá*-du), *s. m.* dignidade de mestre em qualquer ordem militar. || O cargo d'essa dignidade; o exercicio d'ella. || F. *Mestre* + *ado*.

Mestral (mes-*trál*), *adj.* que diz respeito ou tem relação com o mestrado. || F. *Mestre* + *al*.

Mestrança (mes-*tran*-ssa), *s. f.* local ou edificio onde estão as officinas destinadas ao concerto das armas e objectos do material de guerra. || Logar de um arsenal onde estão as madeiras, cabos e demais objectos necessarios para o apparelho das embarcações. || O aggregado dos mestres de um arsenal quando reunidos em conselho para assistirem a uma inspecção ou vistoria. || (Pop.) Aggregado ou conjuncto dos chefes superiores ou individuos mais qualificados de qualquer corporação, arte, industria, etc., reunidos para qualquer fim. || F. *Mestre* + *ança*.

Mestrão (més-*trão*), *s. m.* (pop.) o que é muito instruido, perito, habil em qualquer sciencia, arte, industria, profissão, etc. || F. *Mestre* + *ão*.

Mestre (*més*-tre), *s. m.* homem que ensina qualquer arte ou sciencia; professor: *Mestre* de desenho. || O que é perito ou versado em qualquer sciencia ou arte: E *mestre* nas sciencias mathematicas. || O que se avantaja a outro em qualquer coisa: Em fazer extravagancias é elle *mestre*. || Tudo o que serve de ensino, ou de que se tira licção: O tempo é um grande *mestre*. || Chefe ou iniciador de uma eschola de pintura: Os *mestres* da eschola flamenga. || O artista que tem sob as suas ordens a trabalhar outros officiaes, ou o que trabalha por conta propria. || O chefe de um estabelecimento fabril. || O individuo que nos navios de guerra tem sob sua immediata fiscalização o apparelho e velame: *Mestre* de fragata. || O maritimo que tem a seu cargo commandar um navio mercante de pouca consideração. [Diz-se capitão se o navio é de grande lote; arraes, quando se trata de um barco pequeno.] || (Maçon.) O maçon que recebeu o terceiro grau e que dirige os apprendizes e os companheiros. [Este grau só póde ser recebido depois dos 25 annos de edade. O avental é debruado e forrado de azul claro.] || (Ant.) O artifice que era approvado em algum officio mechanico, e só depois d'isso o podia exercer publicamente: *Mestre* do officio de carpinteiro. || *Mestre* de armas, o individuo que ensina esgrima. || *Mestre* de capella. V. *Capella*. || *Mestre* de cerimonias. V. *Cerimonia*. || *Mestre* de obras. V. *Obra*. || *Mestre* de velas, o que corta as velas dos navios e as apresta em terra. || —, *adj.* diz-se da pessoa ou coisa que occupa um logar preeminente ou distincto com relação a outros. || Abelha *mestra*. V. *Abelha*. || Chave *mestra*, especie de gazua com que se abrem todas as portas de um edificio. || Cilha *mestra*. V. *Cilha*. || (Comm.) Livro *mestre*, o mesmo que razão. || Padre *mestre*, titulo que nas ordens religiosas se dava aos religiosos benemeritos ou aos que tinham a seu cargo a direcção das aulas; (fig. e pop.) individuo muito espertalhão, velhaco ou finorio. || Parede *mestra*. V. *Parede*. || Quartel-*mestre*. V. *Quartel*. || Roda *mestra*, a que n'um mechanismo põe em movimento todas as outras rodas. || Velas *mestras*, as quatro principaes de um navio a saber: a grande, o traquete, a gavea e o velacho. || F. lat. *Magister*.

Mestre-eschola (*més*-tres-*kó*-la), *s. m.* professor de primeiras lettras ou de instrucção primaria. || Uma das dignidades dos cabidos, de graduação inferior. || F. *Mestre* + *eschola*.

Mestre-sala (*més*-tre-*ssá*-la), *s. m.* official mór da casa real encarregado da direcção e conservação da etiqueta nas recepções do paço, de introduzir o corpo diplomatico, ou nos bailes, de dirigir as danças. [Nas recepções colloca-se de pé com a sua vara de marfim á esquerda do throno.] || O individuo encarregado da direcção dos bailes publicos. || F. *Mestre* + *sala*.

Mestria (més-*tri*-a), *s. f.* grande saber, conhecimento profundo de qualquer materia adquirido pelo estudo ou pela experiencia; perícia. || F. *Mestre* + *ia*.

Mestrona (més-*trô*-na), *s. f.* (fam. e geralmente iron.) mulher de grande experiencia, muito pratica em algum assumpto; sabichona, doutora: Não podia imaginar-te já tão *mestrona*. (Castilho.) || F. *Mestre* + *ona*.

Mesura (me-*zu*-ra), *s. f.* reverencia, cortezia que se faz em signal de acatamento curvando um joelho e inclinando o corpo e a cabeça. || F. lat. *Mensura*.

Mesuradamente (me-zu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com moderação, circumspectamente, modestamente. || F. *Mesurado* + *mente*.

Mesurado (me-zu-*rá*-du), *adj.* compassado: Mas a suspensão era curta e *mesurada*; reagia a vontade, e a dobadoira tornava a andar. (Garrett.) || Grave, composto; circumspecto. || Prudente; acautelado; moderado, commedido. || Cortez, urbano, polido: Palavras *mesuradas*. || F. *Mesura* + *ado*.

Mesurar (me-zu-*rár*), *v. intr.* cumprimentar, cortejar, fazer mesuras. || F. *Mesura* + *ar*.

Mesureiro (me-zu-*rei*-ru), *adj.* que gosta de fazer mesuras; cumprimenteiro; humilde, submisso. || (Fig.) Lisongeiro; adulador; baixo, servil. || F. *Mesura* + *eiro*.

Mesurice (me-zu-*ri*-sse), *s. f.* lisonja, adulação; servilismo: Não me accommodo com tanta *mesurice*; antes viver sosinha, que tantos cortezãos para uma só rainha. (Castilho.) || F. *Mesura* + *ice*.

Méta (*mé*-ta), *s. f.* poste ou signal que nas corridas de cavallos ou nas regatas indica o ponto onde termina a carreira. || Barreira, termo, limite: Achámos ter de todo já passado do semicupro peixe a grande *méta*. (Camões.) || Alvo, mira, fim a que se encaminham as acções ou os pensamentos de alguem: Saber é a *méta* dos seus desejos. || (Fig.) Arena: Na *méta* fervida eis o vate após elles lidou no pó brioso. (Garrett.) || F. lat. *Meta*.

Meta... (*mé*-ta), *pref.* grego que entra na composição de varias palavras e significa: depois de, além de, etc.

Metabole (me-*tá*-bu-le), *s. f.* (rhet.) o mesmo que antimetabole. || F. gr. *Metabolé*, mudança.

Metabolico (me-ta-*bó*-li-ku), *adj.* que constitue uma mudança de natureza. || F. *Metabole* + *ico*.

Metacarpico (me-ta-*kár*-pi-ku), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao metacarpo: Os ossos *metacarpicos*. || F. *Metacarpo* + *ico*.

Metacarpo (me-ta-*kár*-pu), *s. m.* (anat.) a parte da mão que fica entre o carpo e os dedos. [Na linguagem vulgar diz-se *palma da mão* pelo lado anterior e *costas da mão* pelo lado posterior.] || F. *Meta* + *carpo*.

Metacentro (me-ta-*ssen*-tru), *s. m.* (phys.) o centro de gravidade de qualquer corpo fluctuante. || F. *Meta* + *centro*.

Metachronismo (me-ta-kru-*nis*-mu), *s. m.* anachronismo que attribue a um facto uma data posterior á verdadeira. [Oppõe-se a procbronismo.] || F. *Meta* + gr. *chrônos*, tempo.

Metade (me-*tá*-de), *s. f.* cada uma das duas partes que resultam de um todo dividido exactamente pelo meio: *Metade* de um mez. *Metade* de um circulo. || (Por ext.) Cada uma das duas porções approximadamente eguaes em que um todo se póde dividir: Passa *metade* da vida a dormir. || (Arith.) O producto que resulta dividindo-se por 2 qualquer numero ou quantidade: 20 é a *metade* de 40. || (Fig. e fam.) A esposa, a mulher com relação ao marido: A tua cara *metade*. || A mais bella *metade* do genero humano, as mulheres em geral. || Fazer as coisas por *metade*, não chegar ao fim d'ellas, não as concluir. || Não saber da missa a *metade*. V. *Missa*. || F. lat. *Medietas*.

Metagenese (me-ta-*jé*-ne-ze), *s. f.* modo particular por que se effectua a reproducção de alguns animaes em que os filhos saem totalmente differentes dos paes na fórma, no genero de vida, etc. [Chama-se tambem geração alternante.] || F. *Meta* + *genese*.

Metagoge (me-ta-*ghó*-je), *s. f.* figura de rhetorica pela qual se attribuem sentimentos ou paixões a coisas inanimadas como n'esta prosopopéa de Camões: Os montes de mais perto respondiam quasi movidos de alta piedade. || F. *gr. Metagôgé*, translação.

Metal (me-*tál*), *s. m.* denominação generica por que se designam certos corpos mincraes simples, muito brilhantes, geralmente muito pesados, mais ou menos malleaveis e dueteis, bons conductores do calorico e da electricidade; taes são o oiro, o ferro, a platina, etc. || (Herald.) A côr branca ou amarella do campo do escudo. || O dinheiro; as riquezas: A mui grande Mandiga, por cuja arte logrâmos o *metal* rico e luzente. (Camões.) || *Metal* amarello (vulg.), o latão. || *Metal* chimico, mistura em partes eguaes de estanho e de limalha de bronze. || *Metal* sonante, dinheiro em metal. || *Metal* virgem, o que sai da mina limpo e puro. || *Metal* de voz, o timbre da voz, a qualidade que tem a voz de ser mais ou menos sonora. || F. lat. *Metallum*.

Metalepse (me-ta-*lé*-psse), *s. f.* (rhet.) especie de metonymia que pelos antecedentes dá a conhecer os consequentes e vice-versa, ou pelo signal a coisa significada, como quando para indicarmos que é verão dizemos que canta a cigarra, em logar de morto dizemos chorado, etc. || F. lat. *Metalepsis*.

Metallicidade (me-ta-li-ssi-*dá*-de), *s. f.* o conjuncto das propriedades que caracterizam os metaes (a ductilidade, a malleabilidade, a densidade, o brilho, etc.). || F. *Metallico* + *dade*.

Metallico (me-*tá*-li-ku), *adj.* pertencente ou relativo a metaes: Propriedades *metallicas*. || Que é feito de metal: Pennas *metallicas*. || —, *s. m.* dinheiro em metal sonante: Recebi a divida toda em *metallico*. || F. lat. *Metallicus*.

Metallifera (me-ta-*li*-fe-ra), *adj.* que encerra ou contêm alguma porção de metal: Mineral *metallifero*. Veios *metalliferos*. || F. lat. *Metallifer*.

Metallificação (me-ta-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reduzir um corpo ao estado metallico. || A formação natural dos metaes no seio da terra. || F. r. lat. *Metallum*.

Metallifarme (me-ta-li-*fôr*-me), *adj.* diz-se do que tem appareneia de metal. || F. lat. *Metallum* + *forme*.

Metallização (me-ta-li-za-*ssão*), *s. f.* operação metallurgica que tem por fim purificar os metaes. || F. *Metallizar* + *ão*.

Metallizar (me-ta-li-*zár*), *v. tr.* reduzir (um metal) ao estado de pureza por meio de operações metallurgicas. || F. *Metal* + *izar*.

Metallographia (me-ta-lu-ghra-*fi*-a), *s. f.* a parte da mineralogia que trata especialmente dos metaes. || Descripção ou tratado dos metaes. || F. lat. *Metallum* + *graphia*.

Metallographica (me-ta-lu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que diz respeito ou tem relação com a metallographia. || F. *Metallographia* + *ico*.

Metalloide (me-ta-*ló*-i-de), *s. m.* (chim.) denominação generica por que se designam todos os corpos simples que não são metaes, e que se distinguem essencialmente d'estes por serem maus conductores do calorico e da electricidade, taes são o oxygenio, o bromio, o iodo, etc. || F. lat. *Metallum* + *oide*.

Metallurgia (me-ta-lur-*ji*-a), *s. f.* arte de extrahir os metaes do seio da terra e de os purificar. || F. r. gr. *Metallourgeion*, mina.

Metallurgico (me-ta-*lur*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á metallurgia. || F. r. *Metallurgia*.

Metamorphico (me-ta-*mór*-fi-ku). *adj*, pertencente ou concernente ás metamorphoses dos insectos. || (Geol.) Pertencente ou relativo ás rochas alteradas pela acção do fogo. || F. lat. *Metamorphicus*.

Metamorphismo (me-ta-mur-*fis*-mu), *s. m.* mudança, alteração, transformação; faculdade de tranformação. || (Zool.) Propriedade que têem alguns animaes de serem, em dados periodos da sua existencia, objectos de mudanças que alteram profundamente a sua fórma exterior ou o seu genero de vida, como succede nos insectos. || (Geol.) Alteração que as rochas sedimentarias soffreram por effeito do contacto de rochas eruptivas na occasião da erupção. || F. *Meta* + gr. *morphé*, fórma + *ismo*.

Metamorphose (me-ta-mur-*fó*-ze), *s. f.* mudança de uma figura ou fórma para outra. || Cada uma das transformações dos seres sujeitos ao metamorphismo. || Mudança no aspecto geral das pessoas, originada por alteração no modo de vestir ou por outra qualquer. || Transformação de genio, de costumes, de caracter: A historia desenrolava-lhe n'um panorama comprehensivel ao seu privilegiado talento, e á sua copiosa erudição, a queda dos imperios, a ruina das republicas, a *metamorphose* dos costumes, a mutação das instituições. (Lat. Coelho.) || (Observ.) A pronuncia mais correcta seria *metamórphose*. || F. gr. *Metamórphôsis*.

Metamorphosear (me-ta-mur-fu-zi-*ár*), *v. tr.* transformar, mudar a fórma de. || Mudar o genio, o caracter, o exterior de. || —, *v. pr.* transformar-se; disfarçar-se: *Metamorphoseou*-se em palhaço. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Metamorphose* + *ear*.

Metaphora (me-*tá*-fu-ra), *s. f.* (rhet.) tropo pelo qual se dá a uma pessoa ou coisa uma qualificação que ella não tem e que só por analogia se póde admittir; emprego de uma palavra em um sentido differente do proprio por semelhança: Não cegue as duas estrellas da alma que são as janellas do sentimento (os olhos)... o que lhe disse era *metaphora*. (R. da Silva.) [São especies de metaphora a allegoria e a catachrese.] || F. gr. *Metaphorá*, transporte.

Metaphoricamente (me-ta-*fó*-ri-ka-*men*-te), *adv.* em sentido metaphorico, por metaphora, por translação do sentido. || F. *Metaphorico* + *mente*.

Metaphorico (me-ta-*fó*-ri-ku), *adj.* que contêm metaphora; figurado; allegorico: Phrases *metaphoricas*. || F. *Metaphora* + *ico*.

Metapharista (me-ta-fu-*ris*-ta), *s. m.* o que usa de metaphoras: Nem aos *metaphoristas* da moda lhes póde cahir na eabeça que coisa seja metaphora ou allegoria. (D. Franc. Man.) || F. *Metaphora* + *ista*.

Metaphrase (me-*tá*-fra-ze), *s. f.* interpretação ou traducção litteral de um escripto qualquer. || F. gr. *Metáphrasis*, interpretação.

Metaphrastica (me-ta-*frás*-ti-ku), *adj.* traduzido litteralmente. || Relativo á metaphrase. || F. gr. *Metaphrastikós*, relativo á metaphrase.

Metaphysica (me-ta-*fi*-zi-ka), *s. f.* sciencia ou o conjuncto das sciencias que estudam a essencia das coisas, os primeiros principios e causa do que existe; philosophia transeendental. || Theoria; o campo das theorias. || (Fig.) A subtileza com que se discorre sobre alguma materia. || F. fem. de *Metaphysico*.

Metaphysicamente (me-ta-*fi*-zi-ka-*men*-te), *adv.* de modo metaphysico. || (Fig.) De modo subtil, com grande subtileza. || F. *Metaphysico* + *mente*.

Metaphysica (me-ta-*fi*-zi-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á metaphysica. || Transcendente. || (Fig.) Subtil, nebuloso, difficil de comprehender-se. || —, *s. m.* o individuo entendido ou versado em metaphysica. || (Fig.) Pessoa incomprehensivel já pela extrema agudeza ou subtileza dos seus argumentos, já pela nebulosidade das suas theorias. || F. lat. *Metaphysicus*.

Metaplasmo (me-ta-*plás*-mu), *s. m.* (gramm.) nome geral de todas as figuras de dicção que modificam a palavra na sua estructura interna tirando, accrescentando ou alterando as lettras de que se compõe, taes são a apocope, a crase, a elisão, a syncope, etc. || F. gr. *Metaplasmós*, transformação.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Metaplastico (me-ta-*plás*-ti-ku), *adj.* concernente ao metaplasmo. || Em que ha metaplasmo. || F. r. *Metaplasma.*

Metastase (me-*tás*-ta-ze), *s. f.* figura de rhetorica pela qual o orador declina de si para outrem a responsabilidade de algum facto ou proposição que avançou. || (Med.) Diz-se da alteração a que certos estados morbidos estão sujeitos, já com respeito á fórma por que se revelam, já com respeito á séde em que se revelam. || F. gr. *Metástasis*, mudança de logar.

Metastatico (me-tas-*tá*-ti-ku), *adj.* que é da natureza da metastase; que diz respeito á metastase. || F. gr. *Metastatikós*, mudavel.

Metatarsico (me-ta-*tár*-ssi-ku), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ao metatarso. || F. *Metatarso* + *ico.*

Metatarso (me-ta-*tár*-ssu), *s. m.* (anat.) a parte media do pé, que fica entre o tarso e os dedos. || F. *Meta* + *tarso.*

Metathese (me-*tá*-te-ze), *s. f.* (gramm.) transposição das lettras de uma palavra (como em *frol* por *flor*). || (Philos.) Transposição dos termos de um raciocinio. || F. lat. *Metathesis.*

Metathorax (me-ta-*tó*-rá-kes), *s. m.* (anat.) segmento do thorax dos insectos a que estão ligadas as duas patas e as azas posteriores. || F. *Meta* + *thorax.*

Metatomo (me-*tá*-tu-mu), *s. m.* (archit.) espaço entre dois denticulos de uma cornija. || F. gr. *Meta* + gr. *tomê*, córte.

Metempsychose (me-ten-pssi-*kó*-ze), *s. f.* theoria da transmigração das almas de uns corpos para outros. || Transmigração de uma alma para outro corpo. || F. lat. *Metempsychosis.*

Meteorico (me-té-*ó*-ri-ku), *adj.* que diz respeito aos meteoros ou é causado por elles. || Flores *meteoricas*, as que são sensiveis aos diversos phenomenos da atmosphera. || F. *Meteoro* + *ico.*

Meteorismo (me-té-u-*ris*-mu), *s. m.* tumefacção do ventre, devida á accumulação de gazes no tubo alimentar. || F. lat. *Meteorismus.*

Meteoro (me-té-*ó*-ru), *s. m.* (phys.) qualquer phenomeno atmospherico. || (Fig.) Apparição deslumbrante mas de curta duração. || *Meteoros* aereos, aquelles em que tem a parte principal o ar; taes são os ventos, os cyclones, as trombas, etc. || *Meteoros* aquosos, aquelles em que a agua é o elemento principal, como a chuva, a neve, as nuvens, o granizo, etc. || *Meteoros* igneos, os que têem a natureza do fogo, como o raio. || *Meteoros* luminosos, os que só dão luz, como o areo iris, as auroras boreaes, etc. || F. gr. *Metéoros*, elevado na atmosphera.

Meteorographia (me-té-ó-ru-ghra-*fi*-a), *s. f.* (phys.) descripção dos meteoros. || F. *Meteoro* + *graphia.*

Meteorographo (me-te-ó-*ró*-ghra-fu), *s. m.* (phys.) instrumento que se emprega para fazer observações meteorologicas e que regista as variações atmospherieas. || Pessoa que escreve ácerca dos meteoros. || F. *Meteoro* + *grapho.*

Meteorolitho (me-té-ó-*ró*-li-tu), *s. m.* pedra meteorica que cai da atmosphera. || F. *Meteoro* + gr. *lithos*, pedra.

Meteorologia (me-té-ó-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* parte das sciencias physicas que estuda e descreve os phenomenos atmospherieos. || F. gr. *Meteòrologia.*

Meteorologico (me-té-ó-ru-*ló*-ji-ku), *adj.* que tem relação com a meteorologia ou com os meteoros. || Observatorio *meteorologico*, gabinete fornecido dos instrumentos necessarios para estudar e determinar as variações que se produzem na atmosphera. || F. *Metercologia* + *ico.*

Meteorologista (me-té-ó-ru-lu-*jis*-ta), *s. m.* o que se occupa da meteorologia ou é n'ella versado. || F. *Meteorologia* + *ista.*

Meteoroscopio (me-té-ó-rus-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento que se emprega em observações meteorologicas. || F. *Meteoro* + gr. *skopein*, ver.

Methodicamente (me-*tó*-di-ka-*mén*-te), *adv.* de modo methodico; com ordem. || F. *Methodico* + *mente.*

Methodico (me-*tó*-di-ku), *adj.* em que ha methodo, em que ha ordem: Ensino *methodico.* || (Fig.) Que procede com methodo, com circumspecção; regular, commedido: É um rapaz muito *methodico.* || F. *Methodo* + *ico.*

Methodista (me-tu-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se einge estrictamente ao methodo adoptado. || Rotineiro. || F. *Methodo* + *ista.*

Methodo (*mé*-tu-du), *s. m.* conjuncto dos meios dispostos convenientemente para chegar a um fim que se deseja: Tem bom *methodo* para conseguir os seus fins. || Modo de proceder, maneira de fazer as coisas, processo, maneira: Cada qual tem o seu *methodo* de contar o que viu. || Ordem ou systema que se segue no estudo ou no ensino de qualquer disciplina: O *methodo* de leitura de João de Deus. || Maneira systematica de dispor as materias de um livro. || (Math.) Conjuncto de regras para resolver problemas analogos: O *methodo* das tangentes. || Livro elementar, em que se coordenam os principios necessarios para o estudo de uma sciencia ou disciplina, principalmente o estudo de linguas. || Conjuncto de regras e preceitos essenciaes a que na pratica da sua arte tem de obedecer um cantor ou instrumentista. || A classificação ou distribuição systematica dos diversos seres feita segundo os caracteres ou semelhanças que apresentam. || (Philos.) Reunião dos meios que se empregam nas sciencias para achar a verdade. || (Calc. differencial.) O processo pelo qual depois de tomados os valores de certos resultados por accrescimos successivos da variavel se procura averiguar em que é que elles se convertem no limite ou quando esses accrescimos se tornam successivamente menores. || (Calc. differencial.) *Methodo* dos infinitamente pequenos, aquelle que admitte os valores finitos das quantidades variaveis formados por uma infinidade de elementos, todos infinitamente pequenos. || (Geom.) *Methodo* dos limites, o que tem por fim deduzir a media da circumferencia, ou a do circulo, da medida dos perimetros ou das superficies dos polygonos regulares inscriptos ou circumscriptos depois de demonstrado que a circumferencia é o limite dos polygonos regulares inscriptos e circumscriptos a ella. || *Methodo* analytico, aquelle em que se emprega a analyse. || *Methodo* synthetico, aquelle em que se emprega a synthese. || *Methodo* artificial. V. *Artificial.* || *Methodo* natural, a classificação que se baseia nas relações que os seres têem entre si. || *Methodo* de observação. V. *Observação.* || *Methodo* curativo (med.), systema que o medico escolhe para o tratamento de uma doença. || *Methodo* operatorio (cir.), o conjuncto dos processos especiaes por que uma dada operação se póde praticar. || F. lat. *Methodus.*

Methodologia (mé-tu-du-lu-*ji*-a), *s. f.* acto de dirigir o espirito na investigação da verdade. || F. *Methodo* + *logia.*

Methodologico (me-tu-du-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á methodologia. || F. *Methodologia* + *ico.*

Methylena (me-ti-*lé*-na), *s. f.* (chim.) o mesmo que methylo. || F. r. *Methylo.*

Methylo (mé-*ti*-lu), *s. m.* (chim.) radical hypothetico do espirito de madeira, composto de hydrogenio e de carbone. || F. gr. *Méthu*, vinho + *hulê*, madeira.

Meticuloso (me-ti-ku-*ló*-zu), *adj.* timorato, timido, que se deixa impressionar pelo mais leve receio ou escrupulo: Consciencia *meticulosa.* || F. lat. *Meticulosus.*

Metonymia (me-tu-*ni*-mi-a), *s. f.* (rhet.) termo que consiste na substituição de um nome por outro; alteração do sentido natural das palavras pelo emprego da causa pelo effeito, do todo pela parte, do continente pelo conteúdo, da materia de um artefacto por esse artefacto, etc., ou vice-versa. [São especies de metonymia a metalepse e a antonomasia.] || F. lat. *Metonymia.*

Metonymico (me-tu-*ni*-mi-ku), *adj.* pertencente, relativo ou inherente á metonymia. ‖ Que encerra metonymia. ‖ F. *Metonymia* + *ico*.

Metope (me-*tó*-pe), *s. f.* (archit.) o intervallo entre os tryglyphos do friso no entablamento da ordem dorica, que póde ficar lizo, mas é ordinariamente ornado com florões, vasos de flores, cabeças de victimas, etc. ‖ F. gr. *Metópê*.

Metralgia (me-trál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr no utero. ‖ F. gr. *Mêtra*, utero + *álgos*, dor.

Metralgico (me-*trál*-ji-ku), *adj.* que tem a natureza de metralgia; concernente á metralgia. ‖ F. *Metralgia* + *ico*.

Metralha (me-*trá*-lha), *s. f.* balas miudas, pedaços de ferro velho, pregos, cacos, etc., com que se carregam ordinariamente os projecteis ócos, que impellidos pela explosão das boccas de fogo se espalham produzindo grande estrago. ‖ (Fig.) Miscellanea; grande copia de qualquer coisa. ‖ (Fig.) O conjuncto de todos os recursos mais proficuos em qualquer arte ou sciencia: Emfim, doutor, por quem é, empregue toda a *metralha*. (Castilho.) ‖ F. fr. *Mitraille*.

Metralhada (me-tra-*lhá*-da), *s. f.* tiro de metralha. ‖ F. *Metralha* + *ada*.

Metralhador (me-tra-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que metralha; que faz empregar a metralha para dispersar, repellir ou exterminar. ‖ F. *Metralhar* + *or*.

Metralhadora (me-tra-lha-*dó*-ra), *s. f.* machina de guerra composta de um grande numero de tubos que formam um só corpo, e que simultaneamente disparam lançando balas sobre o inimigo. ‖ F. fem. de *Metralhador*.

Metralhar (me-tra-*lhár*), *v. tr.* atacar ou ferir com tiros de metralha. ‖ Fazer fogo contra. ‖ F. *Metralha* + *ar*.

...metria (me-*tri*-a), *suff. s. f.* que denota medida, medição: geometria. ‖ F. *Metro* + *ia*.

Metricamente (*mé*-tri-ka-*men*-te), *adv.* segundo as regras da metrificação. ‖ Por meio de medição ou avaliação metrica. ‖ F. *Metrico* + *mente*.

Metrico (*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao metro ou á metrificação. ‖ Posto em verso. ‖ Arte *metrica*, parte da poetica que ensina a compor e medir os versos. ‖ Systema *metrico*, systema de pesos e medidas que tem o metro como unidade fundamental e que adopta para medida de extensão o metro, para liquidos e seccos o litro e para pesos o gramma. [Para as denominações das fracções e dos compostos d'estas medidas procede-se como se diz na palavra gramma; nas medidas de extensão, ha, ainda o are e o estere.] ‖ F. *Metro* + *ico*.

Metrificação (me-tri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* a fórma regular dos versos segundo as regras estabelecidas para cada especie. ‖ Acção ou effeito de metrificar. ‖ F. *Metrificar* + *ão*.

Metrificador (me-tri-fi-ka-*dôr*), *adj.* que metrifica; que se occupa de metrificação: Mania *metrificadora*. ‖ —, *s. m.* o que sabe as regras da metrificação; o que metrifica, versejador. ‖ F. *Metrificar* + *or*.

Metrificar (me-tri-fi-*kár*), *v. tr.* pôr (algum assumpto) em verso; reduzir a verso. ‖ —, *v. intr.* compôr versos, versejar. ‖ F. *Metro* + *ficar* (suff.).

Metrite (me-*tri*-te), *s. f.* (med.) inflammação do utero. ‖ F. gr. *Mêtra*, utero + *ite*.

Metro (*mé*-tru), *s. m.* medida que regula a quantidade de syllabas longas ou breves que deve ter cada verso: Contém uma collecção de poesias tão perfeitas já de *metro*, tão artificiosas na rima... (Garrett.) ‖ Rhythmo, successão de syllabas pronunciadas com intervallos regulares. ‖ Unidade typica ou fundamental das medidas de extensão ou lineares no systema metrico. [É egual á decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre comprehendido entre o polo boreal e o equador e equivale a quatro palmos, quatro pollegadas e quatro linhas pelo antigo systema de medidas. Para os multiplos e sub-multiplos d'esta unidade tem aqui applicação o que se diz na palavra gramma.] ‖ *Metro* quadrado, unidade fundamental das medidas de superficie no systema metrico; quadrado cujos lados têem um metro de comprimento. ‖ *Metro* cubico, unidade fundamental das medidas de volume no systema metrico; cubo cujas arestas têem um metro de comprimento. ‖ F. gr. *Métron*, medida.

...metro (*mé*-tru), *suff. atono* que significa medida; thermometro, areometro. ‖ F. gr. *Métron*, medida.

Metrologia (mé-tru-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ou descripção dos pesos e medidas quer antigas quer modernas. ‖ F. *Metro* + *logia*.

Metromania (mé-tró-ma-*ni*-a), *s. f.* mania ou furor de fazer versos, de metrificar. ‖ F. *Metro* + *mania*.

Metromano (me-*tró*-ma-nu), *adj.* diz-se do que padece de metromania. ‖ F. r. *Metromania*.

Metronomo (me-*tró*-nu-mu), *s. m.* instrumento composto de um pendulo e que serve para regular e marcar os diversos andamentos da musica. ‖ F. *Metro* + gr. *nómos*, lei, regra.

Metropole (me-*tró*-pu-le), *s. f.* cidade principal ou capital de um reino ou de uma provincia: O governo busca attrahir para a nova *metropole* todas as forças, todos os valores da velha. (Garrett.) ‖ (Por ext.) Diz-se de qualquer nação em relação ás suas colonias. ‖ A egreja archiepiscopal em relação ás outras suffragancas d'ella dependentes. ‖ Fóco, centro, emporio: A *metropole* do christianismo. A *metropole* da civilização. ‖ F. lat. *Metropolis*.

Metropolita (me-tru-pu-*li*-ta), *s. m.* prelado metropolitano. ‖ ‖ F. lat. *Metropolita*.

Metropolitano (me-tru-pu-li-*tâ*-nu), *adj.* que se refere ou pertence á metropole: Que lhe doeria ao relogio *metropolitano* (o da Sé). (D. Franc. Man.) ‖ —, *s. m.* o prelado de qualquer metropole ecclesiastica considerado com relação aos outros suffraganeos. ‖ F. lat. *Metropolitanus*.

Metrorrhagia (mé-tró-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) hemorrhagia do utero. ‖ F. lat. *Metrorrhagia*.

Mettediço (me-te-*di*-ssu), *adj.* entremettido, que se mette onde não é chamado; que procura entrar em toda a parte, em todos os assumptos, em todas as conversas. ‖ F. *Metter* + *iço*.

Mettedor (me-te-*dôr*), *s. m.* (naut.) panno breado com que se enróla o pé do mastro para o preservar da humidade. ‖ F. *Metter* + *or*.

Metter (me-*têr*), *v. tr.* introduzir, fazer entrar (uma coisa n'outra): *Metter* a espada na bainha. *Metti* a mão na algibeira e não achei senão notas. (Garrett.) *Mettendo* as mãos na manga, tratou de procurar... (R. da Silva.) *Metteu* a cabeça no regaço. (Camillo.) ‖ Pôr, collocar: *Metter* os soldados na fórma. ‖ Fazer entrar (alguem) em algum sitio para n'elle persistir; conduzir a: Vossa madrasta ha muito que medita *metter*-vos n'um convento. (Castilho.) ‖ Fazer admittir em casa de educação ou religiosa, ou em officina ou estabelecimento de commercio com o fim de permanecer e receber educação e instrucção: *Metteu* o filho no collegio, a filha no convento, e o sobrinho n'uma loja de sapateiro. ‖ Causar, produzir, infundir, inspirar: Nem as virtudes de Aristides *mettem* medo á nossa republica. (Garrett.) A doçura que *mette* n'alma a vista refrigerante de uma joven seara do Ribatejo nos primeiros dias de abril. (Idem.) ‖ Comprehender, incluir, inscrever: A mais curiosa historia que elle em seus contos *metteu*. (Idem.) ‖ Submergir, engolfar: Está este negocio *mettido* em um mar de perigos. (Heit. Pinto.) ‖ Induzir a, instigar a, persuadir a: Não o *mettas* em dançcas. ‖ Communicar a; fazer entrar em algum assumpto, negocio ou combinação: É mister *metter* a mãe no arranjo. (Camillo.) ‖ Fazer mediar, pôr de permeio: Brigida de Sousa me não chamasse eu, se depois... não *mettesse* um bom par de leguas entre o demonio e quem se preza de christan baptizada. (R. da Silva.) ‖ Guardar, depositar (falando de dinheiro): *Metteu* todas as suas economias no

Monte-pio. || Apertar, unir, conchegar, reduzir a menos espaço, entalar: *Metta* mais a lettra para lhe caber tudo n'essa folha. || (Jog.) Pagar a entrada, pagar para o bolo. || (Jog.) Jogar (uma carta superior ou um trunfo) sobre a carta do parceiro: *Metta*-lhe um trunfo. || *Metter* agulhas por alfinetes. V. *Alfinete*. || *Metter* a peça em bateria, alar as talhas até que fique no logar proprio para dar fogo. || *Metter* no bico. V. *Bico*. || *Metter* alguem em boa (fam.), fazer entrar alguem em negocio arriscado, collocal-o em apuro, compromettel-o: *Metteu*-me em boa, mano conego. (Camillo.) || *Metter* á bulha. V. *Bulha*. || *Metter* na cabeça, decorar, apprender. || *Metter* alguma coisa na cabeça a alguem, suggerir-lhe alguma idéa, despertar-lhe algum desejo, fazer com que se capacite de alguma coisa. || *Metter* a caminho, mostrar a alguem o caminho, ensinar-lhe os meios que deve pôr em pratica para conseguir um fim: Por mais que se consuma e se mate a prégar Tartufo a taes hereges, não t'os *mette* a caminho. (Castilho.) || *Metter* os cães na moita e assobiar-lhes de fóra, envolver outros em emprezas arriscadas evitando a responsabilidade d'ellas. [Tambem se diz *metter* os cães na vinha e *metter* os bois á nóra.] || *Metter* a cara, aproximar-se de alguem para ver ou ouvir; encarar aproximando-se. || *Metter* á cara de alguem alguma coisa, mostrar-lh'a, apresentar-lh'a, aproximar-lh'a da vista. || *Metter* n'um chinelo. V. *Chinelo*. || *Metter* no coração. V. *Coração*. || *Metter* em conta ou em linha de conta. V. *Conta*. || *Metter* a colher ou a colherada. V. *Colherada*. || *Metter* alguem em danças, induzil-o ou obrigal-o a entrar em alguma empresa arriscada. || *Metter* na dança. V. *Dança*. || *Metter* alguem debaixo, vencêl-o, submettêl-o, levál-o de vencida. || *Metta*-lhe o dedo na bocca, diz-se quando queremos tornar patente a experteza da pessoa em cuja bocca mandamos metter o dedo. || *Metter* dente. V. *Dente*. || *Metter* os dedos pelos olhos. V. *Dedo*. || *Metter* empenhos. V. *Empenho*. || *Metter* a ferro e fogo, destruir ou damnificar por meio de ferro ou fogo: A ferro e fogo *mettiam* os campos e os homens; não perdoavam ás mulheres. (R. da Silva.) || *Metter* a foice em seara alheia. V. *Foice*. || *Metter* das gordas a alguem. V. *Gordo*. || *Metter* no inferno, fazer perder a paciencia, atormentar o espirito: *Metteu*-me o espirito no inferno. (Castilho.) || *Metter* a alma no inferno, deitar a perder, levar á perdição, á condemnação, á depravação e ruina moral: Cala-te que estás a *metter* no inferno a tua alma. (Camillo.) || *Metter* o jugo em, prender com jugo; (fig.) submetter, dominar: Até que na cerviz seu jugo *metta* da soberba Tui. (Camões.) || *Metter* uma lança em Africa. V. *Africa*. || *Metter* o leme, fazer girar o leme para arribar. || *Metter* medo, inspirar ou incutir medo, atemorizar. || *Metter* o navio de ló, pôr o extremo de ávante da canna do leme a sotavento, afim de que o navio orce rapidamente até cochar a bolina ou virar por d'ávante. || *Metter* a mão, *metter* mão á espada, *metter* mãos á obra, *metter* os pés pelas mãos. V. *Mão*. || Não saber onde *metter* as mãos, ter os gestos muito acanhados, atarantar-se, acanhar-se. || *Metter* a mão na consciencia. V. *Consciencia*. || *Metter* o nariz. V. *Nariz*. || *Metter* alguma coisa pelos olhos dentro. V. *Olho*. || *Metter* os pés nas algibeiras. V. *Algibeira*. || *Metter* debaixo dos pés, calcar; (fig.) submetter, opprimir, tyrannizar: E aferrando centenares de povos, *metteu*-os debaixo dos pés. (Herc.) || *Metter* o pé no estribo, cavalgar, montar a cavallo: Apenas rasgava a madrugada, *metteu* o pé no estribo. (R. da Silva.) || *Metter* pernas ao caminho, começar uma jornada. || *Metter* pernas ao cavallo, incitál-o para elle correr com maior velocidade. || *Metter* a pique, *metter* no fundo. V. *Pique*. || *Metter* de posse ou na posse, constituir possuidor, dar a posse a: O juiz *metteu*-o na posse de todos os bens. || *Metter* alguem na razão, desviál-o do erro, trazêl-o ao bom caminho, á verdadeira doutrina. || *Metter* o resto (fam.), empregar os ultimos esforços para conseguir alguma coisa. || *Metter* a riso ou a ridiculo. V. *Ridiculo* e *Riso*. || *Metter* o Rocio na Betesga. V. *Betesga*. || *Metter* a saco ou a saque, saquear, devastar: O inimigo *metteu* a saque a cidade. || *Metter* em scena uma peça theatral, ensaiar e dispor os actores e preparar o scenario convenientemente para que ella se possa representar. || *Metter* os tampos dentro. V. *Tampo*. || *Metter* tempo em meio, demorar, espaçar a realização de qualquer coisa. || *Metter* a tormento, dar tratos, applicar tormentos. || *Metter* a uso, começar a usar todos os dias, metter a cote: Já *metteu* a uso o ultimo fato. || *Metter* em vento (naut.), dispor as velas de uma embarcação de fórma que ella tome o vento pela popa. || *Metter* a viola na sacco. V. *Viola*. || —, *v. intr.* (naut.) entrar pela agua mais do que deve ser: A proa d'aquelle brigue *mette* muito. || —, *v. pr.* entrar, penetrar, introduzir-se: Ou se havia de embarcar para a India ou *metter*-se com os seus n'aquella fortaleza. (J. Fr. d'Andrade.) Por as avaras aguas se *mettia*. (Camões.) || Tomar logar ou assento em; accommodar-se. || Encafuar-se, encaixar-se: Na febre da sua indignação *metteu*-se em uma liteira do Gaitas. (Camillo.) *Metteu*-se em casa. || Entrar com violencia, invadir: Algumas d'estas mulheres com desesperado amor se *mettiam* por entre as esquadras armadas a buscar os seus mortos. (J. Fr. d'Andrade.) || Resolver-se a seguir uma profissão: Vossemecê porque não arranja a *metter*-se frade? (Camillo.) || Intrometter-se, ingerir-se: Eu não me *metto* n'essas questões. (Castilho.) || Estar de permeio, atravessar-se: No fim da estrada *mette*-se uma ribeira. || Entrar, desaguar, desembocar (n'um rio ou n'um mar): O Zezere *mette*-se no Tejo em Constancia. || Entregar-se, dedicar-se; consagrar a sua vida, o seu tempo: Depois que se *metteu* em aventuras, ninguem o póde aturar. || Atrever-se, arriscar-se, aventurar-se: Ora o confiado! *metter*-se a pôr a bocca em uma pessoa assim. (Per. da Cunha.) || *Metter*-se a caminho, resolver-se a principiar a jornada: Disse que ia para Traz-da-Serra e receava *metter*-se a caminho. (Camillo.) || *Metter*-se a fazer alguma coisa, aventurar-se espontaneamente a praticar qualquer acto na incerteza de se sahir bem ou mal. || *Metter*-se a qualquer coisa, querer mostrar-se o que não é: Quiz *metter*-se a engraçado. || *Metter*-se alguma coisa na cabeça a alguem. V. *Cabeça*. || *Metter*-se com alguem, contender com alguem, provocal-o por qualquer fórma. || (Ant.) *Metter*-se a, acommetter: No tempo em que meu pae com o cabo da lança obrigava D. Nuno a *metter*-se aos moiros. (R. da Silva.) || *Metter*-se em camisa de onze varas. V. *Camisa*. || *Metter*-se á cara, apparecer, mostrar-se, procurar dar nas vistas. || *Metter*-se em casa, não frequentar a sociedade, viver retirado. || *Metter*-se em ou por alguma comida ou bebida, comer ou beber d'ella em excesso: Joaquim principiou a *metter*-se muito pelo mau vinho da Companhia para se distrahir. (Camillo.) || *Metter*-se em alguma coisa, ou *metter*-se no meio, servir de medianeiro, tratar de resolver ou satisfazer uma pretenção ou desejo alheio: Bem quiz o Pasehoal que o Guilherme lhe easasse com a filha; *metteu*-se n'isso o beneficiado. (Idem.) || *Metter*-se comsigo, tratar de si, não se importar com a vida alheia, não ser intromettido nem intrigante: Que se *metta* comsigo e deixe o que é só meu. (Castilho.) || *Metter*-se na concha. V. *Concha*. || *Metter*-se em danças ou em fofas. V. *Fofa*. || *Metter*-se para dentro, retirar-se para o interior de algum aposento a cuja porta ou janella havia assomado: Decorridos instantes de attenta observação *metteu*-se para dentro, cerrou o caixilho e veiu sentar-se defronte do tio. (R. da Silva.) || *Metter*-se em despesas, em gastos, gastar dinheiro. || *Metter*-se nas encospias ou nas encolhas. V. *Encospia* e *Encolha*. || *Metter*-se de gorra com alguem. V. *Gorra*. || *Metter*-se em maus lençoes. V. *Lençol*. || *Metter*-se ao mar, entrar o navio no alto mar: A corveta afastou-se da terra e *metteu*-se ao mar. || *Metter*-se em meio, mediar (falando do tempo): Com este novo

desar bem lh'a abatemos (a vangloria) se se *metterem* muitos dias em meio. (Fr. L. de Sousa.) || *Metter*-se em meio ou de permeio; atravessar-se; estar ou ficar collocado entre; interromper, cortar, atalhar: *Mettiam*-se de permeio dois quartos fechados e seguia-se a sala aonde D. Maria dormia. (R. da Silva.) || *Metter*-se pela noite, entrar ou adeantar-se por ella: Quantos domingos de verão não voava eu sósinho para alli gosar curtas horas, mas tantas que ás vezes se *mettiam* pela noite. (Castilho.) || *Metter*-se onde não é chamado, entremetter-se, ser abelhudo. || *Metter*-se como piolho por costura, apparecer em toda a parte sem ser convidado, tornar-se importuno acompanhando ou procurando a companhia e convivencia de alguem. || *Metter*-se de restea, fazer uma perna em algum negocio ou divertimento, tomar tambem a sua parte. || *Metter*-se a tarralhão. V. *Taralhão*. || *Metter*-se muito pela terra dentro. V. *Terra*. || Não saber onde se ha de *metter*, ficar compromettido, atemorizado por qualquer acontecimento. || F. lat. *Mittere*.

Mettido (me-*ti*-du), *adj.* entremettido, abelhudo. || Familiarizado; que vive em intimidade, que frequenta assiduamente (uma casa, uma familia). || Apertado, entalado. || F. *Metter* + *ido*.

Metuendo (me-tu-*en*-du), *adj.* (poet.) terrivel, que mette medo; medonho: E de Oriente o gesto *metuendo*. (Camões.) || F. lat. *Metuendus*.

Meu (*mêu*), *adj.* possessivo derivado do pronome da 1.ª pessoa e que equivale a *de mim*, *proprio* ou *pertencente a mim*: O *meu* casaco. Pois deixa-os, e em *meu* seio... vem a frente reclinar. (Garrett.) Quem sou eu, senhor? e que poder é o *meu*?... (J. Osorio.) || Aquelle, esse, o tal (quando indicamos uma pessoa de quem já tinhamos falado): N'este comenos entrou o *meu* homem. || Que me pertence, que me é devido, que me compete: Estou no *meu* posto. Obtive a *minha* recompensa. Soffro o *meu* castigo. || Adoptado, usado, seguido por mim: O *meu* systema. A *minha* religião. || Usa-se como expressão de affecto, com a significação de querido, caro: *Meu* amigo. *Meu* Padre. *Meus* ouvintes. Escuta cá, *meu* rapaz. || Muito *meu*, diz-se das pessoas a quem nos ligam laços de amizade muito intima: Respondo por elle, que é muito *meu*. || Os *meus* (loc. fam.), a minha familia, os meus parentes, os meus amigos, os meus partidarios. || Ás vezes, por ironia, applica-se a pessoas a quem alludimos com desfavor: Aquelle *meu* amigo sempre me sahiu um grande patife! Juras de amores não obrigam a nada áquelles *meus* senhores. (Castilho.) || (Flex.) Fem.: *minha*. || F. lat. *Meus*.

Meul (mi-*ul*), *s. m.* o meão ou roda do carro. || F. lat. *Mezzule*.

Meutanga (mi-u-*tan*-gha), *s. f.* (bot.) planta da China chamada pelos habitantes d'aquelle paiz *rainha das flores*. [Dá uma flor muito parecida com a rosa].

Mexediço (me-xe-*di*-ssu), *adj.* que se mexe muito a miudo; movediço. || F. *Mexer* + *iço*.

Mexedor (me-xe-*dôr*), *adj.* que mexe ou gosta de mexer. || —, *s. m.* instrumento ou coisa com que se mexe. || (Fig.) Enredador, intrigante. || F. *Mexer* + *or*.

Mexedura (me-xe-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de mexer, de misturar, de enredar. || F. *Mexer* + *ura*.

Mexer (me-*xêr*), *v. tr.* agitar; imprimir movimentos a; dar impulso a: *Mexer* os ovos para não se queimarem. || Deslocar, desviar do posto ou posição. || (Fig.) Confundir, revolver: *Mexeu*-me de tal maneira os papeis que não pude dar com a carta. || Vascolejar: *Mexer* a garrafa. || *Mexer* os beiços, murmurar, falar sem se ouvir, bichanar. || *Mexer* a panella, o tacho, etc., agitar com uma colhér o mólho ou iguaria que se está cozinhando nestes vasos ou outros, para que não se queimem. || *Mexer* ou revolver céos e terra. V. *Céo*. || *Mexer* a treta, urdir a intriga: E, se algum bem resulta, é para os particulares que *mexem* a treta. (Arte de furtar.) || *Mexer* um negocio, empenhar-se por elle, procurar-lhe boa protecção. || Não poder *mexer* os pés ou as pernas, estar extremamente fatigado. || —, *v. intr.* tocar, bulir: Não *mexa* na taça que póde partil-a. || Mover-se; dar de si. || —, *v. pr.* mover-se; agitar-se: Os beiços frios *mexiam*-se. (R. da Silva.) || Dar de si; deslocar-se: Por mais que a empurravam, a porta não se *mexia*. || Desviar-se ou sahir do seu logar ou posição: Fica ahi, não te *mexas*. || Apressar-se, aviar-se: *Mexa*-se, homem, que não chegamos lá hoje. || F. lat. *Miscere*.

Mexericada (me-xe-ri-*ká*-da), *s. f.* o mesmo que mexerico. || F. *Mexerico* + *ada*.

Mexericado (me-xe-ri-*ká*-du), *adj.* intrigado por meio de mexericos. || Dicto, contado como mexerico com o fim de indispor. || Malsinado, denunciado. || F. *Mexericar* + *ado*.

Mexericar (me-xe-ri-*kár*), *v. tr.* contar em segredo (alguma coisa) com o fim de malquistar alguem: *Mexericava*-se que um rapaz do Porto fôra visto á claridade da lua cheia cochichar com Irene. (Camillo.) || —, *v. intr.* fazer intrigas, fazer mexericos, promover inimizades. || —, *v. pr.* revelar-se, descobrir-se: O cesto vinha coberto com um lenço, mas como elle fosse pequeno os figos *mexericaram*-se pelos cantos. || F. lat. *Miscellicare*.

Mexerico (me-xe-*ri*-ku), *s. m.* acção de mexericar. || Intriga, enredo; chocalhice; bisbilhotice; coisas que se contam para intrigar uns com os outros: O que eu ouvi contar! Mau fogo queime a quem nos vem ralar com estes *mexericos!* (Castilho.) || F. contr. de *Mexericar* + *o*.

Mexeriqueira (me-xe-ri-*kei*-ra), *s. f.* bisbilhoteira, mulher que mexerica, enredadora. || F. fem. de *Mexeriqueiro*.

Mexeriqueiro (me-xe-ri-*kei*-ru), *s. m.* bisbilhoteiro. || —, *adj.* que gosta de bisbilhotices; que anda sempre com mexericos. || Navio *mexeriqueiro*, navio que em tempo de guerra vai observar os movimentos das esquadras inimigas. || F. *Mexerico* + *eiro*.

Mexericar (me-xe-ru-*kár*), *v. tr.* (pop.) o mesmo que mexer; mexer a miudo. || F. r. *Mexer*.

Mexerufada (me-xe-ru-*fá*-da), *s. f.* comida de porcos. || (Pop.) Misturada, mistela. || F. r. *Mexer*.

Mexicana (me-xi-*ká*-na), *s. f.* moeda de prata cunhada no Mexico que vale approximadamente 820 réis. || F. r. *Mexico*.

Mexida (me-*xi*-da), *s. f.* desarranjo, confusão, desordem. || Misturada, mixordia. || Agitação, movimento, reboliço. || Discordia, desavença, desunião de animos. || F. fem. de *Mexido*.

Mexido (me-*xi*-du), *adj.* misturado. || (Culin.) Ovos *mexidos*, fritada de ovos batidos que se agitam e revolvem com uma colhér emquanto se conservam na frigideira ao lume. || —, *s. m. pl.* intrigas, enredos. || (Chul.) Movimentos que em certas danças, como o lundum, se fazem com os quadris, bamboleando-se vagarosamente a pessoa que dança. || F. *Mexer* + *ido*.

Mexilhão[1] (me-xi-*lhão*), *s. m.* (zool.) genero de molluscos *(mytilus)*, cuja especie mais conhecida é o mexilhão comestivel *(mytilus edulis)*.

Mexilhão[2] (me-xi-*lhão*), *s. m.* pessoa que em tudo mexe, que em tudo se mette; traquinas, travesso. || F. r. *Mexer*.

Mexilhar (me-xi-*lhár*), *v. tr.* (pop.) o mesmo que mexeruear. || F. r. *Mexer*.

Mexilho (me-*xi*-lhu), *s. m.* peça que nos arados segura as aiveeas abertas e largas para não se juntarem ao dente. || F. r. *Mexer*.

Mexilhona (me-xi-*lhô*-na), *s. f.* menina ou mulher que em tudo mexe, que em tudo se intromette. || F. fem. de *Mexilhão*[2].

Mexoalho (me-xu-*á*-lhu), *s. m.* (pesc.) porção de caranguejos que se deixam adrede corromper para se applicarem no adubo das terras.

Mez (*mês*), *s. m.* a duodecima parte do anno. [Mez n'esta significação é o que se chama mez civil ou commum.] || O espaço de trinta dias começado

a contar de qualquer dia ou hora: D'hoje a um *mez* hei de estar de volta. || O ordenado que se paga por um mez de trabalho; o preço que se paga por um mez de aluguel: Diga ao coeheiro que venha receber o seu *mez*. || *Mez* legal, o espaço de trinta dias contados pela lei para qualquer fim legal. || *Mez* de cortezia, os trinta dias que se seguem áquelle em que que é costume pagar-se a renda das casas em Lisboa e que alguns senhorios coneedem de moratoria aos inquilinos. || *Mez* astronomico ou natural, aquelle que é calculado pela duração da revolução terrestre ou lunar. || *Mez* lunar anomalistico, espaço de tempo que deeorre entre duas passagens consecutivas da lua no seu apogeu. || *Mez* de latitude, espaço de tempo que decorre entre duas passagens conseeutivas da lua pelos pontos em que a sua orbita corta o plano da ecliptica. || *Mez* lunar periodieo, o tempo que a lua gasta desde que parte de um ponto do zodiaeo até voltar ao mesmo ponto. || *Mez* lunar synodico, o espaço que medeia entre duas conjuneções da lua eom o sol ou entre duas luas novas. || *Mez* embolismico, o mez intereular que de tres em tres annos se junta aos doze mezes do anno lunar para o egualar ao anno solar. || *Mez* solar, o tempo que o sol gasta em pereorrer cada um dos signos do zodiaeo. || F. lat. *Mensis*.

Mezada (me-*zá*-da), *s. f.* prestação peeuniaria certa e determinada que se recebe de mez a mez, já como pensão para alimentos ou para despesas pessoaes, já como remuneração de serviços prestados; mensalidade. || F. *Mez*+*ada*.

Mezena (me-*zê*-na), *s. f.* (naut.) vela que se enverga na earangueja do mastro de ré com uma passadeira da bocea de lobo para o lais. || (Naut.) Mastro de *mezena*, o mastro de ré nas embarcações de tres mastros. || F. ital. *Mezana*.

Mezereão (me-ze-ri-*ão*), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das thymeleaceas *(daphne mezereum)*. [Chama-se-lhe tambem laureola femea.]

Mezeréo (me-ze-*ré*-u), *s. m.* (bot.) *mezeréo* menor, o mesmo que laureola macha. || F. lat. *Mezereum*.

Mezinha (mé-*zi*-nha), *s. f.* clyster; liquido medicamentoso que se injeeta pelo anus na ultima porção dos intestinos. || (Pop.) Qualquer remedio em geral. || F. lat. *Medicina*.

Mezinhar (mé-zi-*nhár*), *v. tr.* (pop.) applicar mezinhas ou outros remedios a; (por ext.) medicar por qualquer fórma. || —, *v. pr.* (pop.) mediear-se. || F. *Mezinha*+*ar*.

Mezinheira (mé-zi-*nhei*-ra), *s. f.* mulher que applica ou aeonselha mezinhas. || Mulher que anda sempre a medicar-se, embora o seu estado não reclame o uso de medicamentos. || F. fem. de *Mezinheiro*.

Mezinheiro (mé-zi-*nhei*-ru), *s. m.* curandeiro. || Homem que tem o habito de andar sempre a medicar-se. || F. *Mezinha*+*eiro*.

Mezinhice (mé-zi-*nhi*-sse), *s. f.* (pop.) remedio caseiro. || Praticas de curandeiro. || F. *Mezinha*+*ice*.

Mezzanino (me-za-*ni*-nu), *s. m.* um andar de pequena elevação entre dois pavimentos elevados. || Janella mais larga do que alta que é costume abrir-se no frizo de alguns edificios. || F. ital. *Mezzanino*.

Mezzo-tinto (*mé*-zu-*tin*-tu), *s. m.* gravura em que a chapa, antes de se traçar o desenho, é preparada de maneira que offereça um fundo negro. || F. ital. *Mezzo*+*tinto*.

Mi (*mi*), *s. m.* (mus.) a terceira nota da escala musical entre o *re* e o *fa*. || A corda de qualquer instrumento que dá a nota *mi*. || Signo que representa esta nota. || F. ital. *Mi*.

Mi (*mi*), (ant. e poet.) mim, me. || F. lat. *Mi*.

Miada (mi-*á*-da), *s. f.* miado de muitos gatos. || F. *Miar*+*ada*.

Miadela (mi-a-*dé*-la), *s. f.* grito que o gato dá de uma só expiração; mio, miado, miadura. || F. *Miar*+*ela*.

Miado (mi-*á*-du), *s. m.* mio, miadela. || F. *Miar*+*ado*.

Miador (mi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mia muito: Gato *miador*. || F. *Miar*+*or*.

Miadura (mi-a-*du*-ra), *s. f.* serie de gritos dados por um gato; repetidos miados. || F. *Miar*+*ura*.

Mialhar (mi-a-*lhár*), *s. m.* (naut.) o fio das amarras velhas que se desfazem para fazer lambazes. || Corda delgada, guita.

Miapia (mi-a-*pi*-a), *s. f.* (zool.) nome de dois passaros fissirostros de Quillengues *(hirundo rustica* e *h. nigrorufa)*.

Miapiulo (mi-a-pi-*u*-lu), *s. m.* (zool.) nome dado em Catumbella a um reptil da familia dos ophidios *(atractaspis Bibroni)*.

Miar (mi-*ár*), *v. intr.* dar mios. || F. *Mio*+*ar*.

Miasma (mi-*ás*-ma), *s. m.* (mais us. no pl.) emanação putrida e infeeta. || Effluvios que provêem de certas doenças contagiosas: *Miasmas* pestilenciaes. || F. lat. *Miasma*.

Miasmatico (mi-as-*má*-ti-ku), *adj.* que contêm ou produz miasmas; infecto. || Que é o resultado dos miasmas: Doenças *miasmaticas*. || Febre *miasmatica*. V. *Febre*. || F. *Miasma*+*atico*.

Miau (mi-*áu*), *s. m.* (fam.) onomatopeia da voz do gato. || (Fam. e infant.) O gato.

Mica[1] (*mi*-ka), *s. f.* migalha, pedaço pequeno de pão. || (Pharm.) *Mica panis*, pilulas feitas com o miolo de pão de trigo. || F. lat. *Mica*.

Mica[2] (*mi*-ka), *s. f.* (min.) substaneia de brilho metallieo que se fende em laminas delgadas e flexiveis de differentes côres. || *Mica* naearada, a margarita. || *Mica* dos pintores, o lapis-lazuli. || *Mica* verde, o oxydo de uranio. || F. r. lat. *Micare*.

Micaceo (mi-*ká*-ssi-u), *adj.* (min.) que eontêm miea ou possue as qualidades d'ella. || Que tem a appareneia ou o brilho da mica. || (Bot.) Que é coberto de pellieula eom a appareneia da mica: Agarico *micaceo*. || F. *Mica*[2]+*aceo*.

Micante (mi-*kan*-te), *adj.* (poet.) brilhante, resplandeeente. || F. lat. *Micans*.

Micar (mi-*kár*), *v. intr.* (jog.) fazer um mico ou cereo. || F. *Mico*+*ar*.

Micha (*mi*-xa), *s. f.* pedaço de pão. || Pão feito de diversas farinhas misturadas. || F. fr. *Miche*.

Michela (mi-*xé*-la), *s. f.* (pleb.) mulherinha, marafona, meretriz.

Michelos (mi-*xé*-lus), *s. m. pl.* (naut.) tranças de fios de earrete grossos que servem para ligar o eabo de ala e larga com a amarra mediante botões volantes. || Cabos que se tomam nos andrebellos quando se iça alguma peça do apparelho.

Micho (*mi*-xu), *s. m.* o mesmo que mieha.

Micirii (mi-ssi-ri-*ri*), *s. m.* (bot.) erva com que se untam os eafres por a julgarem preservativo contra os croeodilos.

Mico (*mi*-ku), *s. m.* (zool.) especie de macaco pequeno do Brazil com o focinho e as orelhas de um eneamado muito vivo *(jacchus argentatus)*. || (Fig.) Pessoa muito feia ou de figura grotesca. || (Jog.) O mesmo que cêrco.

Micro... (*mi*-kró), *pref.* que denota pequenez: microcosmo, micrometrico. || F. gr. *Mikrós*, pequeno.

Microacustico (mi-kró-a-*kus*-ti-ku), *adj.* diz-se dos instrumentos destinados a fazer ouvir e reforçar sons fracos. || F. *Micro*+*acustico*.

Microcephalia (mi-kró-sse-fa-*li*-a), *s. f.* (pathol.) a pequenez da cabeça. || (Fig.) Idiotismo, estupidez. || F. *Microcephalo*+*ia*.

Microcephalo (mi-kró-*ssé*-fa-lu), *adj.* e *s. m.* (zool.) diz-se dos animaes que têem a cabeça mui pequena. || Idiota. || (Bot.) Diz-se das plantas cujas flores são reünidas em pequenos capitulos. || (Fig.) Diz-se das pessoas de intelligeneia eurta. || F. gr. *Mikroképhalos*, que tem cabeça pequena.

Microcosmico (mi-kró-*kós*-mi-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito ao microeosmo. || F. *Microcosmo*+*ico*.

Microcosmo (mi-kró-*kós*-mu), *s. m.* mundo pe-

queno ou abreviado; resumo do mundo. || Nome por que alguns philosophos designam o homem por o considerarem como o resumo do mundo. || F. lat. *Microcosmus*.

Microcosmologia (mi-kró-kns-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* descripção do corpo humano. || F. *Microcosmo* + *logia*.

Microdactylo (mi-kró-*dá*-kti-lu), *adj.* (zool.) que tem dedos curtos. || F. *Micro* + gr. *dáktylos*, dedo.

Microdonte (mi-kró-*don*-te), *adj.* (zool.) que tem dentes pequenos. || F. *Micro* + gr. *odous*, dente.

Micrographia (mi-kró-ghra-*fi*-a), *s. f.* estudo ou descripção dos objectos microscopicos. || Tudo que diz respeito ao emprego do microscopio. || F. *Micro* + *graphia*.

Micrographico (mi-kró-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que diz respeito á micrographia: Trabalhos *micrographicos*. || F. *Micrographia* + *ico*.

Micrographo (mi-*kró*-ghra-fu), *s. m.* o que se occupa da micrographia. || F. r. *Micrographia*.

Micrologia (mi-kró-lu-*ji*-a), *s. f.* estudo ou descripção de objectos extraordinariamente pequenos. || (Rhet.) Discurso frouxo, sem vigor nem colorido. || F. *Micro* + *logia*.

Micrologico (mi-kru-*ló*-ji-ku), *adj.* que se refere á micrologia: Trabalhos *micrologicos*. || F. *Micrologia* + *ico*.

Micrologo (mi-*kró*-lu-ghu), *s. m.* o que se occupa de investigações micrologicas. || Pessoa que liga grande importancia a coisas insignificantes, a bagatelas. || Discurso pequeno. || F. r. *Micrologia*.

Micromelia (mi-kru-*mé*-li-a), *s. f.* (pathol.) deformidade resultante da excessiva pequenez de qualquer membro. || F. gr. *Mikromelês*, que tem os membros muitos curtos.

Micrometria (mi-kró-me-*tri*-a), *s. f.* emprego dos micrometros; arte que ensina a fazer uso do micrometro. || F. *Micro* + *metria*.

Micrometricamente (mi-kru-*mé*-tri-ka-*men*-te), *adv.* segundo os processos micrometricos. || F. *Micrometrico* + *mente*.

Micrometrico (mi-kru-*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao micrometro; que funcciona por meio de micrometro: Parafuso *micrometrico*. || F. *Micrometro* + *ico*.

Micrometro (mi-*kró*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a grandeza dos objectos vistos pelo microscopio. || Nome generico de todo o instrumento que por meio de um parafuso serve para medir pequenos intervallos ou pequenas dimensões lineares. || F. *Micro* + *metro*.

Microphonia (mi-kró-fu-*ni*-a), *s. f.* (med.) enfraquecimento da voz. || F. gr. *Mikrophônia*.

Microphono (mi-*kró*-fu-nu), *adj.* que tem a voz fraca ou produz um som pouco intenso. || Que abafa ou diminue a intensidade dos sons. || Instrumento que serve para apreciar os sons mais fracos. || F. gr. *Mikróphônos*, que tem a voz fraca.

Microphyllo (mi-kró-*fi*-lu), *adj.* (bot.) que tem folhas pequenas. || F. gr. *Mikróphyllos*.

Microphyto (mi-*kró*-fi-tu), *s. m.* (bot.) vegetal extremamente pequeno. || F. *Micro* + gr. *phyton*, planta.

Microporo (mi-*kró*-pu-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem poros excessivamente pequenos. || F. *Micro* + *poro*.

Micropsia (mi-kró-*pssi*-a), *s. f.* (pathol.) doença nos orgãos visuaes que faz com que os objectos parçam mais pequenos do que realmente são. || F. *Micro* + gr. *ópsis*, vista.

Micropylo (mi-*kró*-pi-lu), *s. m.* (bot.) abertura no episperma, pela qual o pollen atravessa os envolucros do ovulo para operar a fecundação. || F. *Micro* + gr. *pylê*, porta.

Microscopia (mi-krus-ku-*pi*-a), *s. f.* arte de observar com o microscopio. || Os estudos e observações microscopicas. || F. r. *Microscopio*.

Microscopico (mi-krus-*kó*-pi-ku), *adj.* que se faz com o auxilio do microscopio: Observações *microscopicas*. || Pequenissimo, tão pequeno que só se póde ver com o auxilio do microscopio: Animaes *microscopicos*. || (Fig.) Que possue propriedades analogas ao microscopio ou cuja vista é assaz penetrante. || F. *Microscopio* + *ico*.

Microscopio (mi-krus-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para amplificar á vista os objectos pequenos, delicados e cuja estructura se não póde perfeitamente distinguir á simples vista, ou para tornar visiveis os que pela sua extrema pequenez escapam á vista simples. || (Fig.) Tudo o que augmenta as coisas abstractas, intellectuaes ou moraes. || *Microscopio* simples, o que é constituido por uma só lente biconvexa. || *Microscopio* composto, o que consta de duas ou mais lentes e como tal possue meios de execução mais perfeita. || *Microscopio* solar, instrumento composto de um systema de vidros que reflectem a luz sobre uma grande lente, a qual por sua vez reproduz sobre um panno preparado para esse fim a imagem consideravelmente augmentada do objecto a que se applica. || Ver tudo com um *microscopio* (fig. e fam.), exaggerar a grandeza das coisas ou a importancia dos factos. || F. *Micro* + gr. *skopein*, examinar.

Microscopista (mi-krus-ku-*pis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que se dedica a observações microscopicas. || F. *Microscopio* + *ista*.

Miga (*mi*-gha), *s. f.* (zool.) uma especie de buzio. || —, *pl.* sopas de pão e especialmente quando só temperadas com azeite. || F. lat. *Mica*.

Migalha (mi-*ghá*-lha), *s. f.* pequena porção que se solta do pão, dos bolos ou de outro qualquer alimento farinaceo, quando se parte ou come. || (Por ext.) Quantidade diminuta de qualquer coisa; um quasi nada: Uma *migalha* de carne. || Uma *migalha* de gente, pessoa muito baixa e magra. || —, *pl.* as sobras, os sobejos, o que fica além do necessario: Os extranhos vinham assentar-se ao pé dos muros e abastecer-se com as *migalhas* cahidas das mesas dos teus banquetes. (Herc.) || As *migalhas* (loc. adv.), a pouco e pouco, em pequenas porções. || F. *Miga* + *alha*.

Migalhar (mi-gha-*lhár*), *v. tr.* esmigalhar. || F. *Migalha* + *ar*.

Migar (mi-*ghár*), *v. tr.* partir em migalhas, em pequenos pedaços: *Migar* pão. *Migar* hortaliça. || F. *Miga* + *ar*.

Migo (*mi*-ghu), variação que affecta a flex. *mim* do pron. *eu* quando precedida da prep. *com*. V. *Commigo*. [Não se usa nunca separado da prep.]

Migração (mi-ghra-*ssão*), *s. f.* acção de passar de um paiz para outro. || Deslocamento em massa, viagem, mudança de patria dos povos ou de uma fracção consideravel de povo: As *migrações* dos seculos IV e V. || Viagens periodicas ou irregulares que fazem certas especies de animaes, como as codornizes, as andorinhas, os gafanhotos, etc. || (Hist. nat.) A mudança de meio a que certos animaes estão sujeitos em determinadas epochas da sua vida. [Certos insectos que no estado de larvas são aquaticos tornam-se aereos no seu estado perfeito.] || F. lat. *Migratio*.

Migrante (mi-*ghran*-te), *adj.* que muda de paiz. || F. lat. *Migrans*.

Migratorio (mi-ghra-*tó*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo á migração. || F. lat. *Migratorius*.

Mija (*mi*-ja), *s. f.* (infant. e pleb.) mijo, urina. || O acto de urinar. || F. contr. de *Mijar* + *a*.

Mijada (mi-*já*-da), *s. f.* (pleb.) a acção de urinar. || Mijadela. || F. *Mijo* + *ada*.

Mijadeiro (mi-ja-*dêi*-ru), *s. m.* sumidoiro, urinol, logar reservado para se urinar. || F. *Mijar* + *eiro*.

Mijadela (mi-ja-*dé*-la), *s. f.* jacto de urina; a porção de urina que de uma vez se expelle; a mancha produzida na roupa pela urina. || F. *Mijar* + *ela*.

Mija-mansinho (*mi*-ja-man-*ssi*-nhu), *adj.* e *s. m.* (pleb.) diz-se do individuo sonso que pela calada e com dissimulação procura conseguir os seus intentos. || F. *Mijar* + *mansinho*.

Mijão (mi-*jão*), *adj.* e *s. m.* (pleb.) diz-se da

creança que está repetidamente a urinar ou da que tem o mau habito de urinar quando dorme. || Uva *mijona*, diz-se da que apresenta os bagos sem a rijeza normal e com o sumo de sabor ingrato. || F. r. *Mijar*.

Mijar (mi-*jár*), *v. tr.* (pleb.) lançar, expellir pela via urinaria. || —, *v. intr.* urinar. || —, *v. pr.* urinar por si. || *Mijar*-se de medo, ter muito medo, ser grande poltrão. || F. lat. *Mejere*.

Mijarete (mi-ja-*rê*-te), *s. m.* porção de polvora amassada, com a configuração de uma pyramide conica, a qual ardendo fórma uma especie de esguicho. [É brinquedo de creanças.] || (Pleb.) Mijadeiro, urinol, sumidoiro. || F. r. *Mijar*.

Mija-vinagre (*mi*-ja-vi-*ná*-ghre), *s. m.* materia esponjosa que o mar lança á praia na vazante. || F. *Mijar* + *vinagre*.

Mijo (*mi*-ju), *s. m.* (pleb.) urina. || *Mijo* de cavallo (bot.), planta de Pernambuco da familia dos cogumelos *(agaricus cretaceus)*. || F. contr. de *Mijar* + *o*.

Mil (*mil*), *adj.* que representa um numero cardinal correspondente a dez vezes cem: *Mil* soldados. [Em conta romana M.; em algarismos 1:000.] || (Por ext.) Emprega-se tambem para representar um numero grande, mas indeterminado: Ouvido os tenho *mil* vezes emquanto a lua fulgura. (Gonç. Dias.) || Junto a alguns adjectivos equivalé a muito, muitissimo: *mil*-lindo, *mil*-gamenho, muito lindo, muito catita. || *Mil*-homens. V. *Mil-homens*. || F. lat. *Mille*.

Milagre (mi-*lá*-ghre), *s. m.* successo, que se não explica por causas naturaes: Era preciso um *milagre* e a epocha dos *milagres* acabou. (R. da Silva.) || Caso extraordinario cuja origem, ainda que não sobrenatural, é difficil de explicar. || Maravilha; coisa admiravel pela sua grandeza ou perfeição: De Rhodes extranhissimo colosso, que um dos sete *milagres* foi do mundo. (Camões.) || Successo que pela raridade causa admiração: É um *milagre* vel-o n'esta casa. || Esforço extraordinario e sobrehumano: *Milagres* de prudencia e de energia. (Herc.) || Fazer *milagres*, exercer certos misteres com summa pericia, sagacidade e penetração quasi além do natural: Este medico faz *milagres*. || (Fam.) Póde isso acontecer sem ser *milagre*, loc. que se emprega com respeito a coisas que podem succeder, não obstante as muitas razões que se opponham á sua realização. || Santos de casa não fazem *milagres*. V. *Santo*. || Olha que *milagre!* (fam.), locução ironica que se dirige a quem se admira de coisas triviaes. || Por *milagre* (loc. adv.), de modo extraordinario, difficil de explicar: Escapou por *milagre*. || F. lat. *Miraculum*.

Milagreiro (mi-la-*ghrei*-ru), *adj.* e *s. m.* que attribue tudo a influencias milagrosas; que acredita facilmente em coisas sobrenaturaes. || Que é tido na conta de praticar milagres, ou que se impõe como tal. || F. *Milagre* + *eiro*.

Milagrento (mi-la-*ghren*-tu), *adj.* (pop.) que faz milagres. || Que simula possuir o condão de fazer milagres. || (Chul.) Milagroso. || F. *Milagre* + *ento*.

Milagrosamente (mi-la-*ghró*-za-*men*-te), *adv.* de modo milagroso, por milagre. || De maneira extraordinaria; de modo que excita o pasmo: Salvou-se *milagrosamente* de uma morte certa. || F. *Milagroso* + *mente*.

Milagroso (mi-la-*ghró*-zu), *adj.* que faz milagres; que é tido na conta de fazer milagres: Um santo *milagroso*. || Inexplicavel, extraordinario, fóra do commum, maravilhoso: Fazia descobertas therapeuticas miudas e *milagrosas* na cura d'aquellas molestias. (Camillo.) || —, *s. m.* tudo o que tem o caracter de milagre: Mas onde está o *milagroso* n'este facto? || F. *Milagre* + *oso*.

Mil-em-rama (*mil*-en-*rrá*-ma), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das compostas *(achillea millefolia)* cuja raiz possue qualidades muito medicinaes.

Mil-flores (*mil*-*flô*-res), *s. m.* essencia de muitas especies de flores. || —, *adj.* cavallo *mil-flores* (hipp.), o mesmo que rosilho atavonado. || F. *Mil* + *flor*.

Milfurada (mil-fu-*rá*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que hypericão.

Milfurado (mil-fu-*rá*-du), *adj.* que tem muitos furos. || (Por ext.) Muito esburacado, crivado; trasspassado. || F. *Mil* + *furado*.

Milha (*mi*-lha), *s. f.* medida itineraria de comprimento, variavel segundo os paizes e usada ainda na Inglaterra, na Italia e na Allemanha. [É pouco mais ou menos um terço de legua.] || Mil passos geometricos. || *Milha* maritima, uma unidade de comprimento equivalente a 1852 metros. || F. lat. *Millia*.

Milhafre (mi-*lhá*-fre), *s. m.* (zool.) ave de rapina diurna da familia dos falcões *(milvus regalis)*. || (Zool.) O francelho ou peneireiro. || (Fig. e pop.) Ratoneiro, ladrão. || F. r. lat. *Milvus*.

Milhan (mi-*lhan*), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das gramineas, cujas especies mais conhecidas são: a *milhan* digitada *(panicum sanguinale)*; a *milhan* garça ou glauca *(setaria glauca)*; a *milhan* maior *(oplismenus crusgalli)*, tambem conhecida pelo nome de pé de gallo; *milhan* verde *(setaria viridis)* e *milhan* verticillada *(cetaria verticillata)*. [Corresponde ao capim do Brazil.] || F. r. *Milho*.

Milhanciro (mi-lha-*nei*-ru), *adj.* que caça milhanos ou milhafres. || F. *Milhano* + *eiro*.

Milhano (mi-*lhá*-nu), *s. m.* o mesmo que milhafre, minhoto, mioto ou peneireiro. || (Chul.) Chapéo de copa alta. || F. lat. *Millio*.

Milhão[1] (mi-*lhão*), *s. m.* mil vezes mil ou dez vezes cem mil: Um *milhão* de combatentes. [Em conta romana M; em algarismos 1.000:000] || A somma de quatrocentos contos de réis, isto é, um milhão de cruzados. [A um milhão de réis chama-se um conto.] || (Por ext.) Um numero indeterminado mas muito consideravel: *Milhões* de estrellas. || F. r. *Mil*.

Milhão[2] (mi-*lhão*), *s. m.* milho de canna muito alta e grão muito grande. || F. *Milho* + *ão*.

Milhar (mi-*lhár*), *s. m.* o numero mil, quantidade dez vezes maior que uma centena. || A casa immediata á das centenas, isto é, o quarto algarismo de um numero quando se conta da direita para a esquerda. || (Por ext.) Um grande numero: *Milhares* de vezes. || A *milhares*, aos *milhares* ou por *milhares* (loc. adv.), em grande copia, com profusão, com abundancia: Perennes fontes bramam ruidosas; estatuas a *milhares*. (Fil. Elysio). || F. lat. *Milliarius*.

Milharada (mi-lha-*rá*-da), *s. f.* (pop.) grande porção de milho depois de preparado. || Milharal. || F. *Milho* + *ada*.

Milharal (mi-lha-*rál*), *s. m.* terreno semeado de milho: A orchestra da terra que andava dispersa a sachar os *milharaes*, confluiu de galope a casa do mestre... (Camillo.) || F. r. *Milho*.

Milharas (*mi*-lha-ras), *s. f. pl.* a substancia granulosa que se encontra nas ovas dos peixes, na parte carnosa dos figos, etc. || F. r. *Milho*.

Milharoz (mi-lha-*rós*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos syndactylos *(merops apiaster)*.

Milhenr (mi-llu-*ár*), *adj.* o mesmo que miliar. || F. r. *Millio*.

Milheira (mi-*lhei*-ra), *s. f.* (zool.) o mesmo que chamariz gemmado. || Erva que nasce nos milharaes e que não deixa medrar o milho. || F. r. *Milho*.

Milheiriça (mi-lhei-*ri*-ssa), *s. f.* (zool.) o chamariz gemmado ou milheiro. || F. r. *Milho*.

Milheiro[1] (mi-*lhei*-ru), *s. m.* grupo de mil, milhar (principalmente falando de coisas que se vendem por miudo): Um *milheiro* de melancias. || (Por ext.) Uma quantidade grande e indeterminada de coisas: Ia rogando em contrabaixo um *milheiro* de pragas. (R. da Silva.) || F. lat. *Milliarium*.

Milheiro[2] (mi-*lhei*-ru), *s. m.* um pé de milho; a haste em que nasce a maçaroca de milho. || Casta de uva tinta pouco productiva. || F. *Milho* + *eiro*.

Milheiró (mi-lhei-*ró*), *s. m.* especie de uvas, de bago muito mindo, a que tambem se dá o nome de farnento. || F. r. *Milho.*

Milhete (mi-*lhê*-te), *s. m.* (bot.) especie de milho de grão muito miudo *(millium effusum)*. || F. *Milho* + *ete.*

Milho (*mi*-lhu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das gramineas *(zea mays)*. || O grão ou semente das mesmas plantas, que reduzido a farinha fornece um dos principaes alimentos do homem: Pão de *milho*. || *Milho* zaburro ou sorgho, outra planta da familia das gramineas *(sorghum)*. || *Milho* painço. V. *Painço*. || (Pop.) Dinheiro, riqueza: Apresenta-se como pobre mas tem muito *milho*. || Serve tambem de termo de comparação para representar uma grande quantidade: Ninguem podia estar como eu, muito oiro na caixa, dinheirama como *milho*. (Camillo.) || F. lat. *Milium.*

Mil-homens (mil-*ó*-man-es), *s. m.* (pop.) homem muito pequeno com fumaças de valentão. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das aristoloehias *(aristolochia appendiculata, grandifolia* ou *cymbifera)*, chamada tambem jarrinha.

Milliaceas (mi-li-*i*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das gramineas cujo typo é o milho.|| F. r. lat. *Milium.*

Miliar (mi-li-*iar*), *adj.* semelhante no feitio e nas dimensões a um grão de milho miudo. || (Med.) Febre ou erupção *miliar*, erupção cutanea caracterizada por pequenas vesiculas. || (Zool.) Diz-se de um animal que tem pequenissimas dimensões. || (Bot. ant.) Glandulas *miliares*, os estomatos. || F. lat. *Miliarius.*

Miliario (mi-li-*á*-ri-u), *adj.* o mesmo que miliar: Febre *miliaria*. || F. lat. *Miliarius.*

Milicia (mi-*li*-ssi-a), *s. f.* a arte ou exercicio da guerra. || Expedição militar. || A força militar de um paiz: soldadesca, gente de guerra: Sustentava uma *milicia* admiravel. || (Pop.) A profissão militar; os militares. || (Por ext.) Qualquer corporação sujeita a regras e disciplinada como a tropa: Um acontecimento não esperado... perturbando os estudiosos ocios da sagrada *milicia*. (R. da Silva.) || (Fig.) *Milicia* celeste, os anjos, os bemaventurados. || *Milicia* christan, a christandade. || —, *pl.* (ant.) dizia-se (por contraposição aos regimentos de linha) de uns corpos de tropas de segunda linha auxiliares da primeira nos casos de guerra: Regimento de *milicias*. || F. lat. *Militia.*

Miliciano (mi-li-ssi-*â*-nu), *adj.* pertencente ás milicias. || Tropa *miliciana*, tropa bisonha sem qualidades marciaes. || —, *s. m.* soldado de milicias: Seu pae era *miliciano* de Chaves. (Camillo.) || F. *Milicia* + *ano.*

Militança (mi-li-*tan*-ssa), *s. f.* (pop.) a profissão militar; os militares. || F. r. *Militar* [2].

Militante (mi-li-*tan*-te), *adj.* que milita; que combate, que aggride: Caracter *militante*. || (Theol.) Pertencente á milicia de Jesus Christo. || Egreja *militante*, congregação dos fieis, em opposição á Egreja triumphante (os santos, os bemaventurados que gosam dos beneficios da sua fé ardente). || —, *s. m.* (ant.) soldado guerreiro. || F. lat. *Militans.*

Militar [1] (mi-li-*tár*), *adj.* concernente á guerra, á milicia: As instituições *militares*. Leis *militares*. || Proprio de quem segue a carreira das armas: Costumado a considerar a audaeia, o valor *militar*... como o principal dote de um principe. (Herc.) || Que se funda ou baseia na força militar, nos costumes militares: Um governo *militar*. || Determinado pelas leis da guerra: Estas evidentes eautelas e preeanções *militares* desdiziam bastante do que então se passava no castello. (Herc.) || Que pertence ao exercito (em contraposição a eivil): Auctoridades *militares*. Postos *militares*. || Architectura *militar*. V. *Architectura*. || Arte *militar*, a tactica ou arte de dirigir os movimentos e a formatura das tropas, e o emprego de suas armas. || Execução *militar*, a pena de morte imposta a um membro do exercito por delicto militar. || Hora *militar*, hora pontual, exaeta. || Justiça *militar*, a que se pratiea no exercito segundo as leis militares. || Vestir-se á *militar*, vestir o uniforme proprio dos militares. || —, *s. m.* soldado, combatente. || Individuo que segue a carreira das armas. || F. lat. *Militaris.*

Militar [2] (mi-li-*tár*), *v. intr.* seguir a profissão das armas, servir no exercito. || Fazer guerra, combater: Era este inglez potente e *militára* co'os portuguezes já contra Castella. (Camões.) || Pugnar, luctar, oppôr-se: Quando contra os nossos *militavam* todas as eireumstaneias contrarias. (R. da Silva.) || Estar filiado n'um partido, seguir e defender as idéas de um grupo politieo; professar uma doutrina ou seita: Era aquelle que mais tarde na camara dos pares, *militando* na opposição, se peniteneiava n'um discurso memoravel por ter proposto a momentanea dictadura. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Militare.*

Militarismo (mi-li-ta-*ris*-mu), *s. m.* systema politieo em que predomina a influeneia do elemento militar. || Milicia, militança. || F. *Militar* + *ismo.*

Militarmente (mi-li-*tár*-*men*-te), *adv.* de uma maneira militar, á militar; segundo as regras, o uso ou a arte militar. || F. *Militar* + *mente.*

Millefolio (mi-le-*fó*-li-u), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(achillea millefolium)*. || F. lat. *Millefolium.*

Millenario (mi-le-*ná*-ri-u), *adj.* que tem relação com o milhar ou com o algarismo mil. || Que tem mil annos; seeular: A fecundia inexhaurivel dos seus veios metalliferos e das suas florestas *millenarias*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Millenarius.*

Millenio (mi-*lê*-ni-u), *s. m.* o espaço de mil annos: Essas horas fugidias, seeulos na intensidade, por *millenios* marea Deus, quando as dá aos que são seus. (Garrett.) || F. lat. *Milleni.*

Millesima (mi-*lé*-zi-ma), *s. f.* eada uma das mil partes em que se póde dividir um todo: Cada eentesima se divide em dez *millesimas*. || F. fem. de *Millesimo.*

Millesimo (mi-*lê*-zi-mu), *adj.* diz-se de uma coisa que n'uma serie numerica oecupa o logar immediato a 999 ou que é a ultima de uma serie de mil coisas. || —, *s. m.* o mesmo que millesima. || F. lat. *Millesimus.*

Milli... (*mi*-li), *pref.* que no systema metrieo deeimal se junta aos nomes que representam a unidade dos pesos e medidas deeimaes para significar a millesima parte do seu valor: *Milli*metro. *Milli*gramma. *Milli*litro. *Milli*are. || F. lat. *Mille.*

Milliare (mi-li-*á*-re), *s. m.* a millesima parte do are. || F. *Milli* + *are.*

Milliario (mi-li-*á*-ri-u), *adj.* que se refere á milha. || Marco *milliario*, signal convencional que nas estradas marea as distancias; (fig.) diz-se de tudo que pela sua grandeza ou importancia torna conhecida no futuro uma data ou epocha: Dois seculos que na historia intellectual fiearão perpetuamente assignalados como os dois mais grandiosos mareos *milliarios* na estrada real da humanidade. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Milliavius.*

Milligramma (mi-li-*ghrâ*-ma), *s. m.* a millesima parte da gramma. || F. *Milli* + *gramma.*

Millilitro (mi-li-*li*-tru), *s. m.* a millesima parte do litro. || F. *Milli* + *litro.*

Millimetro (mi-*li*-me-tru), *s. m.* a millesima parte do metro. || F. *Milli* + *metro.*

Millionario (mi-li-u-*ná*-ri-u), *s. m.* e *adj.* que possue milhões, que é muito rieo: A munificencia quasi regia de um *millionario* inglez. (R. da Silva.) Voltou do Brazil *millionario*. (Garrett.) || F. *Milhão* + *ario.*

Millionesima (mi-li-u-*né*-zi-ma), *s. f.* cada uma das partes de um todo que é dividido em um milhão d'ellas. || F. fem. de *Millionesimo.*

Millionesimo (mi-li-u-*né*-zi-mu), *adj.* que n'uma serie numerica vem immediatamente depois de 999999; ou que é ultimo n'uma serie de um mi-

lhão de coisas. || —, *s. m.* o mesmo que millionesima. || F. r. *Milhão.*

Millistere (mi-lis-*té*-re), *s. m.* a millesima parte de um estere. || F. *Milli* + *estere.*

Milococo (mi-lu-*kó*-ku), *s. m.* (bot.) milho miudo da Africa ou sorgho.

Miióió (mi-ló-*ló*), *s. m.* (bot.) planta da familia das anonaceas *(anona reticulata).*

Mim (*min*), flexão do pronome *eu* quando precedido de preposição: Será tudo quanto te fique de *mim.* (Camillo.) Não podes ir sem *mim.* [Precedido da prep. *com*, diz-se *commigo.*] || F. lat. *Mihi.*

Mimalho (mi-*má*-lhu), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa piegas ou estragada com mimos. || F. r. *Mimo* [1].

Mimanço (mi-*man*-ssu), *adj.* e *s. m.* mimalho. || F. r. *Mimo* [1].

Mimar (mi-*már*), *v. tr.* representar por gestos: Os surdos todos *mimam* o que querem dizer. || F. *Mimo* [2] + *ar.*

Mimese (mi-*mé*-ze), *s. f.* (rhet.) genero de pintura que consiste no emprego do discurso directo e principalmente em imitar o gesto e as palavras de outrem. || F. gr. *Mimêsis*, imitação.

Mimica (*mi*-mi-ka), *s. f.* a arte de exprimir o pensamento por meio de gestos; gesticulação apropriada á reproducção do pensamento. || F. fem. de *Mimico.*

Mimicamente (*mi*-mi-ka-*men*-te), *adv.* por meio de mimica; conforme a arte mimica. || F. *Mimico* + *mente.*

Mimico (*mi*-mi-ku), *adj.* pertencente ou concernente á mimica. || Que se faz entender por meio de gestos: Modos *mimicos.* || —, *s. m.* o que se faz entender por gestos. || F. lat. *Mimicus.*

Mimo [1] (*mi*-mu), *s. m.* dom, presente, dadiva, offerenda, oblação: O irmão que a adorava qual se adora um *mimo* de senhora. (Gonç. Dias.) Se da mão paternal pudesses receber por *mimo* um tal esposo. (Castilho.) || Carinho, afago, meiguice, desvelo com que se trata alguem ou alguma coisa: Os *mimos* de uma mãe. || Coisa encantadora pela belleza e harmonia das fórmas: Que estancia tão feliz, de Flora alberguc, *mimo* da natureza! (Garrett.) || Delicadeza, distincção, suavidade, primor: Representou aquella scena com um *mimo* inexcedivel. || Primor, justeza e delicadeza de execução (falando da musica): Tocar com *mimo.* || Commodidade, regalos com que alguem se trata: Era inclinado ás grandezas e *mimos* dentro do seu mosteiro o prelado de Alcobaça. (R. da Silva.) || F. lat. *Minimus.*

Mimo [2] (*mi*-mu), *s. m.* (ant.) especie de farça ou representação burlesca em que os actores imitavam as falas e os gestos de pessoas conhecidas; momos. || Actor que representava n'essas farças. || F. lat. *Mimus.*

Mimographia (mi-mu-ghra-*fi*-a), *s. f.* tratado sobre mimica ou sobre os mimicos. || F. *Mimo* [2] + *graphia.*

Mimologia (mi-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* imitação do tom, da pronuncia, do modo de falar de alguem. || Acção de imitar na creação das palavras o som dos objectos que ellas designam; onomatopéa. || Tratado em que se expõem as regras da mimica. || F. *Mimo* [2] + *logia.*

Mimologico (mi-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* que diz respeito á mimologia; onomatopaico. || F. *Mimologia* + *ico.*

Mimologismo (mi-mu-lu-*jis*-mu), *s. m.* (gramm.) palavra formada segundo a mimologia; onomatopêa. || F. *Mimologia* + *ismo.*

Mimosa (mi-*mó*-za), *s. f.* (bot.) genero de plantas, typo da familia das mimoscas *(mimosa)*, cuja especie mais conhecida é a sensitiva *(mimosa pudica).* || F. fem. de *Mimoso.*

Mimosamente (mi-*mó*-za-*men*-te), *adv.* com mimo, carinhosamente; primorosamente; delicadamente; com suavidade; com ternura. || F. *Mimoso* + *mente.*

Mimosear (mi-mu-zi-*ár*), *v. tr.* tratar com mimo. || Presentear, obsequiar (com alguma dadiva): *Mimoseou*-me com dois casaes de perus. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Mimoso* + *ear.*

Mimoseas (mi-*mó*-zi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias a que pertence a sensitiva. || F. r. *Mimosa.*

Mimoso (mi-*mô*-zu), *adj.* costumado a ser tratado com mimo, com desvelo, com meiguice: E depois nos meninos attentando que tão queridos tinha e tão *mimosos.* (Camões.) D. Sebastião *mimoso* desde a tenra puericia e confiado aos desvelos da rainha viuva... (R. da Silva.) || Delicado, melindroso, sensivel. || Debil, brando, frouxo. || Macio, doce ao tacto: Braços grossos, roliços... com uma pennugem de fructas *mimosas.* (Camillo.) || (Fig.) Ameno, deleitavel, delicioso: Tal em vergel *mimoso* acobertado, fructo de assidua e vigilante industria. (Garrett.) || Meigo, suave, carinhoso, tenro: D'esta arte a deusa a quem nenhuma eguala, mais *mimosa* que triste ao Padre fala. (Camões.) || Fino, excellente: Enchia rasa a taça de licor *mimoso* e velho. (Gonç. Dias.) Uma palangana de dobrada, iguaria *mimosa* d'esse tempo. (Herc.) || Predilecto, favorito: Fernando Affonso é nobre, *mimoso* de el-rei e protegido. (Herc.) || Que tem naturalmente abundancia (de algum producto util ou agradavel): Os campos de Alcobaça são muito *mimosos* de fructa. A praia da Nazareth é muito *mimosa* de peixe. || —, *s. m.* pessoa favorecida, feliz, ditosa: Eram o conde de Seia, o prior do Hospital e o licenciado Asinipes (que estavam jogando), e este o *mimoso* da fortuna. (Herc.) || F. *Mimo* [1] + *oso.*

Mina (*mi*-na), *s. f.* cavidade, veio no seio da terra donde se extraem quaesquer substancias liquidas ou solidas: Todos têem o direito de pesquisar e lavrar *minas*, independentemente de auctorização do governo, nos predios rusticos que possuirem. (Cod. civ., art. 465.º) || Excavação ou caminho aberto no seio da terra para extrahir substancias mineraes. || Nascente de agua; (por ext.) caminho subterraneo que se abre para a conducção d'ella. || (Fig.) Fonte de riquezas; grande lucro, grande conveniencia, pechincha: Eu! eu medico! era *mina!* (Castilho.) || Preciosidade, coisa de grande valor: E o mais que tinha escripto no livro que era uma *mina* que não dava por um conto e quinhentos. (Camillo.) || Canal ou caminho subterraneo que se abre para os sitiantes penetrarem sob as muralhas ou trincheiras de uma cidade sitiada. || Qualquer canal ou caminho apertado e escuro: Era um javali cerdoso, assanhado, que o perseguia n'uma *mina* estreita, negra, com as paredes crriçadas de angulos de granito. (Camillo.) || Cova onde se mette polvora para, lançando-lhe fogo, fazer voar tudo quanto se acha por cima, ou para quebrar pedreiras, rochas, etc. || (Fig.) É uma *mina* de saber, de erudição, diz-se de um homem muito sabio, muito erudito. || F. r. lat. *Minare.*

Minana (mi-*nã*-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas do Rio Grande do Sul da familia das onagrariaceas *(œnothera).*

Minar (mi-*nár*), *v. tr.* abrir, excavar (o seio da terra) para extrahir metaes, para procurar um veio de agua, etc. || Abrir um canal subterraneo por baixo de: *Minar* uma fortaleza. || Desarraigar, solapar: Como o carvalho que as aguas *minaram*, enfezavam os ramos nus sobre o oceano da vida. (R. da Silva.) || Invadir subrepticiamente; propagar-se ou alastrar-se por debaixo de: Rasteiro corre o incendio e surdamente o custoso edificio ataca e *mina.* (Gonç. Dias.) || (Fig.) Abrir, cavar: Era que a febre... lhe *minava* debaixo dos pés o caminho precipitado do tumulo. (Herc.) || (Fig.) Abalar, fazer tremer o que estava fixo; aluir: *Minado* o throno pelas intrigas. || (Fig.) Consumir, deteriorar; arruinar pouco a pouco: Apesar do conselho dos medicos e dos incommodos cada vez mais frequentes que lhe *minavam* a saude. (R. da Silva.) || Corroer: Isto foi *minando* o coração da mulher como um bicho roedor. (Camil-

lo.) || Moer, atormentar, amofinar: O escrupulo que a *mina* ou *minava*, já vê que nada vale. (Castilho.) ||—, *v. intr.* lavrar, espalhar-se: O fogo foi *minando* lentamente pelo edificio. || F. *Mina* + *ar*.

Minarete (mi-na-*rê*-te), *s. m.* pequena torre que ha nas mesquitas com tres ou quatro andares e balcões ou galerias sahidas d'onde se annuncia aos musulmanos a hora da oração. || F. ar. *Minareh*, torre.

Minaz (mi-*nás*), *adj.* (poet.) ameaçador: N'um relance fugiu *minaz* no vulto. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Minax*.

Mindinho (min-*di*-nhu), *adj.* e *s. m.* (pop. e infant.) diz-se do dedo minimo. || F. corr. de *Minimo*.

Mineira (mi-*nei*-ra), *s. f.* terra abundante em minerios; mina. || F. fem. de *Minciro*.

Mineiro (mi-*nei*-ru), *adj.* pertencente ou concernente ás minas: Trabalhos *mineiros*. || Diz-se dos logares em que ha minas: Região *mineira*. ||—, *s. m.* (ant.) o mesmo que mineira. || O que possue minas || O que abre minas: A luz do amor era-lhe como a lampada do *mineiro*. (Camillo.) || F. *Mina* + *eiro*.

Mineração (mi-ne-ra-*ssão*), *s. f.* exploração de minas; depuração dos metaes ou dos mineraes d'ellas extrahidos. || F. *Minerar* + *ão*.

Mineral (mi-ne-*rál*), *s. m.* diz-se de qualquer corpo inorganico existente no interior da terra ou á sua superficie. || Substancia que se extrai da terra por meio de excavações ou minas. || —, *adj.* que pertence aos mineraes ou com elles tem relação. || Aguas *mineraes*. V. *Agua*. || Reino *mineral*, o conjuncto dos corpos inorganicos que se encontram na natureza. || F. lat. *Mineralis*.

Mineralização (mi-ne-ra-li-za-*ssão*), *s. f.* transformação dos corpos organicos em mineraes produzida no interior da terra. || Conversão dos metaes em minerios. || Estado de combinação com substancias metallicas apresentada por certas aguas de nascentes ou fontes. || F. *Mineralizar* + *ão*.

Mineralizador (mi-ne-ra-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se de um corpo que mineraliza outros: As substancias *mineralizadoras* mais conhecidas são o enxofre e o oxygenio. || F. *Mineralizar* + *or*.

Mineralizante (mi-ne-ra-li-*zan*-te), *s. m.* e *adj.* o mesmo que mineralizador. || F. *Mineralizar* + *ante*.

Mineralizar (mi-ne-ra-li-*zár*), *v. tr.* transformar em mineral ou em minerio. || F. *Mineral* + *izar*.

Mineralogia (mi-ne-ra-lu-*ji*-a), *s. f.* a sciencia que trata dos mineraes. || F. *Mineral* + *logia*.

Mineralogicamente (mi-ne-ra-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos da mineralogia; em linguagem mineralogica. || F. *Mineralogico* + *mente*.

Mineralogico (mi-ne-ra-*ló*-ji-ku), *adj.* que é concernente á mineralogia. || Estudo *mineralogico* de um corpo, descripção dos caracteres de um corpo inorganico, considerado no seu estado natural. || F. *Mineralogia* + *ico*.

Mineralogista (mi-ne-ra-lu-*jis*-ta), *s. m.* versado na mineralogia. || F. *Mineralogia* + *ista*.

Mineralurgia (mi-ne-ra-lur-*ji*-a), *s. f.* arte que estudando os mineraes na sua origem e diversas applicações ensina a tirar d'elles o maior proveito para a industria: A *mineralurgia* converte em cal viva os carbonatos de cal. || F. *Mineral* + *urgia*.

Mineralurgico (mi-ne-ra-*lur*-ji-ku), *adj.* que diz respeito á mineralurgia. || F. *Mineralurgia* + *ico*.

Minerar (mi-ne-*rár*), *v. tr.* explorar (uma mina); extrahir de uma mina. || —, *v. intr.* trabalhar na exploração de minas. || F. r. *Mina*.

Minerio (mi-*né*-ri-u), *s. m.* (min.) o metal misturado com terra ou rocha que se extrai da mina. || (Metal.) A ganga e toda a substancia metallifera que ella encerra. || F. r. *Mina*.

Minerographia (mi-ne-ró-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos mineraes. || F. *Minerio* + *graphia*.

Minerographico (mi-ne-ró-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que diz respeito ou tem relação com a minerographia. || F. *Minerographia* + *ico*.

Minerval (mi-ner-*vál*), *s. m.* retribuição paga pelos alumnos ao professor. || F. *Minerva* (deusa mythologica da sabedoria).

Mingacho (min-*ghá*-xu), *s. m.* cabaço com agua em que os pescadores de rios lançam o peixe para o conservar vivo.

Mingar (min-*ghár*), *v. intr.* minguar, faltar, escassear: A luz já vai *mingando*. (Garrett.) || F. corr. de *Minguar*.

Mingáu (min-*ghâu*), *s. m.* (brazil.) papas de farinha de trigo ou da flor da mandioca com ovos, assucar, etc.

Mingu (min-*ghu*), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira é muito apreciada para obras de marchetaria.

Mingua (*min*-ghu-a), *s. f.* insufficiencia, carencia, escassez, penuria, falta do necessario: Passados pelo crivo de melhor gosto... para acudir á *mingua* dos nossos theatros. (Garrett.) || Diminuição; perda, quebra. Todo esse rodear de palavrorio só diz: *mingua* de veia; é cural-a. (Castilho.) || Defeito; tudo o que torna imperfeita qualquer coisa. || (Loc. adv.) Á *mingua*, na penuria extrema, com falta absoluta de tudo quanto é essencial á vida: Penei ao desamparo, em soledade; vaguei sósinho á *mingua* e sem conforto pelos palmares onde ruge o tigre. (Garrett.) || (Loc. pop.) A *mingua* de, por falta de, á falta de; sem: O homem que, á *mingua* de mãos, não póde trabalhar. (Camillo.) Triste velho que esmorece á *mingua* de coração. (Gonç. Dias.) || Morrer á *mingua* ou de *mingua*, perecer de inanição: A rola que perdeu o companheiro deixa-se morrer á *mingua*. (Garrett.) || Não fazer *mingua*, não fazer falta, não ser preciso, ser dispensavel: Para a outra vez, se cançar,.. chame o vizinho Norberto, que eu o virei ajudar. — Obrigado! não faz *mingua*. (Castilho.) || F. contr. de *Minguar* + *a*.

Minguadamente (min-ghu-*á*-da-*men*-te), *adv.* com mingua, com falta; escassamente. || F. *Minguado* + *mente*.

Minguado (min-ghu-*á*-du), *adj.* privado, falto. || Falto do necessario; pobre, necessitado. || Escasso, esteril: Anno *minguado*. || Fatal, desditoso, aziago: Horas *minguadas*. || Curto, de pequena duração: Os dias já são muito *minguados*. || Homem *minguado* de juizo, tolo, estupido, insensato. || F. *Mingua* + *ado*.

Minguante (min-ghu-*an*-te), *adj.* que diminue, que se abate, que declina. || Quarto *minguante*, a phase da lua que succede á lua cheia, e em que a parte convexa illuminada está voltada para o oriente. || (Fig.) Quarto *minguante*, o estado de decadencia: A belleza d'esta mulher entrou já no seu quarto *minguante*. || Estar em *minguante*, decrescer, diminuir, ter perdida a antiga força ou prosperidade. ||—, *s. m.* o quarto minguante. || Declinação, decadencia, quebra, diminuição, mingua. || *Minguante* da mare, o refluxo do mar. || F. *Minguar* + *ante*.

Minguar (min-ghu-*ár*), *v. intr.* decrescer, diminuir, tornar-se menor: Quando ao sopé da cruz me chego afflicto sinto que o meu soffrer se vai *minguando*. (Gonç. Dias.) || Faltar, escassear: O que nos sobra em gloria de ousados e venturosos navegantes *mingua*-nos em fama de energicos e providentes colonizadores. (Lat. Coelho.) || Passar (a lua) do ultimo quarto á conjuncção. || F. lat. *Minuicare*.

Minha (*mi*-nha), flex. fem. de *meu*: Os arredores tão poeticos da *minha* Coimbra. (Castilho.) || F. ital. *Mia*.

Minha-Minha (*mi*-nha-*mi*-nha), *s. f.* (bot.) raiz que em Angola se emprega como contra-veneno.

Minhoca (mi-*nhó*-ka), *s. f.* (zool.) verme da classe dos anelidos que vive debaixo das pedras e logares humidos *(lumbricus terrestris)*. || (Loc. fam. e pop.) Até cada cavadela, *minhoca*. V. *Cavadela*. || —, *pl.* crendices; chimeras; superstição; mania.

Minhonete (mi-nhó-*né*-te), *s. f.* (bot.) planta da familia das resedaceas *(reseda odorata)*: Toucavamos de *minhonetes* e amores-perfeitos as suas bonecas. (Castilho.) || F. fr. *Mignonnette*.

Minhoteira (mi-nhu-*tei*-ra), *s. f.* pequena pente formada por uma ou duas taboas ou por uma trave para passar por cima de uma cova, de um fosso, etc.

Minhoto (mi-*nhô*-tu), *s. m.* (zool.) o mesmo que milhano. || (Carp.) Peça de pau constituida por dois triangulos unidos pelos vertices que se embebem na madeira rachada para não abrir mais. || Natural ou habitante da provincia do Minho.

Miniatura (mi-ni-a-*tu*-ra), *s. f.* lettra vermelha traçada com minio e posta á frente dos capitulos dos manuscriptos antigos. || Genero de pintura em ponto pequeno no qual se empregam tintas diluidas em agua gommada: O retrato de seu pae pintado em *miniatura* com raro esmero. (R. da Silva.) || Imagem bonita e delicada. || Qualquer coisa em ponto pequeno; resumo, abreviatura: A Europa é para elle (Humboldt) a *miniatura* da natureza. (Lat. Coelho.) || F. fr. *Miniature*.

Miniaturista (mi-ni-a-tu-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que pinta ou desenha em miniatura. || F. *Miniatura* + *ista*.

Minima (*mi*-ni-ma), *s. f.* (mus.) nota que vale metade da semi-breve. || F. fem. de *Minimo*.

Minimo (*mi*-ni-mu), *adj.* o mais pequeno ou diminuto: Era a *minima* parte do catheeismo. || Diz-se da mais pequena porção de qualquer coisa, da menos notavel, da mais insignificante: Não vislumbrava a *minima* feição d'aquelle homem, que discorrera tão pomposamente ácerca dos heroes e dos martyres. (Camillo.) || Coisas *minimas*, coisas de pouca importancia. || —, *s. m.* o mesmo que minimum: Um conto de réis é o *minimo* por que vendem a casa. || F. lat. *Minimus*.

Minimum (*mi*-ni-mun), *s. m.* (math.) o grau infimo a que uma grandeza póde ser reduzida. || Estado ou valor de uma quantidade variavel no momento em que cessa de decrescer para começar a crescer. || Em geral, o que ha de menor n'uma coisa: O *minimum* da multa. || F. lat. *Minimum*.

Minio (*mi*-ni-u), *s. m.* (chim.) nome vulgar do deutoxydo de chumbo tambem conhecido por vermelhão ou zarcão. || *Minio* nativo, o chumbo carbonatado dos mineralogistas. || F. lat. *Minium*.

Ministerial (mi-nis-te-ri-*al*), *adj.* relativo ou pertencente ao ministerio; que emana dos ministros: Um correspondente de Chaves, cheio de odios aos actos *ministeriaes*. (Camillo.) || Que apoia o ministerio; que defende a sua politica: Jornal *ministerial*. Deputado *ministerial*. || —, *s. m.* o que segue e defende a actual situação politica, ou os actos do gabinete; governamental. || F. *Ministerio* + *al*.

Ministerialismo (mi-nis-te-ri-a-*lis*-mu), *s. m.* opinião politica dos que sustentam systematicamente as doutrinas do ministerio que está no poder. || F. *Ministerial* + *ismo*.

Ministerialmente (mi-nis-te-ri-*al*-*men*-te), *adv.* na fórma ministerial; officialmente. || F. *Ministerial* + *mente*.

Ministerio (mi-nis-*té*-ri-u), *s. m.* occupação manual; officio, mister; cargo, funcção: Exerce os mais vis *ministerios*. Aquella especie de loucura convencional que era inherente ao *ministerio* que exercia. (Herc.) || O exercicio de um cargo, de uma funcção. || O conjuncto dos ministros de Estado que constituem um gabinete governativo: O *ministerio* pediu a demissão. || Secretaria de Estado: O *ministerio* da justiça. O *ministerio* da marinha. || O tempo em que um ministro ou o corpo ministerial está encarregado de dirigir os negocios publicos: Sucedeu isto no ultimo *ministerio* progressista. || *Ministerio* publico, magistratura estabelecida junto de cada tribunal para velar pela manutenção da ordem publica e requerer a execução e applicação das leis: O *ministerio* publico querelou d'elle em juizo. [Esta magistratura é exercida junto do supremo tribunal de justiça pelo Procurador geral da coroa e fazenda, junto das Relações pelo Procurador regio e junto dos juizes de direito de 1.ª instancia pelos delegados d'este.] || O *ministerio* do altar, o santo *ministerio*, o sacerdocio. || F. lat. *Ministerium*.

Ministra (mi-*nis*-tra), *s. f.* a pessoa ou coisa que ajuda ou auxilia para o conseguimento de algum fim: De todas as artes a mais bella é sem duvida a arte da palavra; são-lhe as outras como aneillas e *ministras*, ella soberana universal. (Lat. Coelho.) || Roda nos refeitorios por onde se passa a comida para os religiosos. || Regua de pau usada pelos sapateiros, que tem n'uma das extremidades uma abertura ou entalhe em fórma de meia lua, aonde elles adaptam o fio. [Serve para conservar limpo o fio e ao abrigo de qualquer contacto que o macule, para o que mettem a ministra e o fio assim adaptado dentro de uma bainha de coiro.] || F. fem. de *Ministro*.

Ministraço (mi-nis-*trá*-ssu), *s. m.* (pop. e depreciat.) ministro, magistrado. || F. *Ministro* + *aço*.

Ministrador (mi-nis-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ministra ou dá auxilio. || F. lat. *Ministrator*.

Ministrante (mi-nis-*tran*-te), *adj.* e *s. m.* que serve ou exerce algum cargo ou officio; serventuario: Com os olhos em continua vigilancia das mesas para as caçarolas e d'estas para os *ministrantes* do holocausto... (R. da Silva.) || Diz-se dos cirurgiões que apenas frequentaram um curso menor de estudos e que por isso não usufruem todas as regalias concedidas aos facultativos que seguiram os cursos mais desenvolvidos: A eschola do Funchal só produz cirurgiões *ministrantes*. A eschola medico-cirurgica de Lisboa não habilita *ministrantes*. || F. *Ministrar* + *ante*.

Ministrar (mi-nis-*trár*), *v. tr.* dar, fornecer, prestar: O abbade de Alcobaça colligindo as armas que lhe *ministraram* as intrigas politicas. (Herc.) || Apresentar; pôr (uma coisa) na presença de; offerecer para qualquer serviço ou como utensilio; servir: Vê o rapaz que é ainda quem *ministra* o jarro da agua á mãe. (Camillo.) || Administrar, conferir: Já disse as culpas que tinha, já fez a sua oração; o padre vai *ministrar*-lhe a hostia da communhão. (Gonç. Dias.) || Inspirar, suggerir: Tudo lhe *ministrava* argumentos bons para entreter uma pratica adequada com o commendador. (Camillo.) || F. lat. *Ministrare*.

Ministrice (mi-nis-*tri*-sse), *s. f.* (pop. e depreciat.) o exercicio das funcções de ministro ou de magistrado. || F. *Ministro* + *ice*.

Ministro (mi-*nis*-tru), *s. m.* o que está encarregado de uma funcção, de um officio. || Medianeiro, aquelle de quem alguem se serve para a execução de alguma coisa; executor: As mãos lhe estava atando um dos duros *ministros* rigorosos. (Camões.) || O que ajuda alguem em alguma coisa. || O que fornece elementos para que alguma coisa se realize e sobresaia. || Enviado de um governo junto de uma côrte extrangeira: Foi nomeado *ministro* para Paris. || Cada um dos padres que nas missas cantadas servem de diacono e subdiacono; ministrante. || Nome que os protestantes dão aos seus padres. || *Ministro* d'Estado ou simplesmente *ministro*, membro de um ministerio ou gabinete, chefe de uma secretaria de Estado, secretario de Estado. || Primeiro *ministro*, o presidente do conselho de ministros, o que foi encarregado de formar ministerio; (por ext.) o secretario particular ou empregado de confiança junto de alguma personagem importante: Estes grãos de incenso obrigaram a uma contorsão avinagrada o rosto do primeiro *ministro* de sua reverendissima. (R. da Silva.) || *Ministro* plenipotenciario, o que tem plenos poderes, para tratar de alguma negociação importante. || *Ministros* do Senhor, os santos *ministros*, os *ministros* de Jesus Christo, do Evangelho, da religião, da palavra de Deus, ou dos altares, os padres, os sacerdotes: Eram puras e generosas as intenções d'aquelles dois *ministros* do Senhor. (Herc.) || *Ministro* da morte, o carraseo; (fig.) tudo o que a póde causar. || F. lat. *Minister*.

Minoração (mi-nu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito

de minorar, diminuição. || (Fig.) Allivio, refrigerio, mitigação: Taes dores não têem *minoração*. || F. lat. *Minoratio*.

Minorar (mi-nu-*rár*), *v. tr.* diminuir, tornar menor; abrandar, alliviar, attenuar; consolar: Este filho destinado a *minorar* um dia seus desastres. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Minorare*.

Minorativamente (mi-nu-ra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de um modo minorativo. || F. *Minorativo* + *mente*.

Minorativo (mi-nu-ra-*ti*-vu), *adj.* (med. e pharm.) diz-se dos purgantes suaves. || Que diminue ou minora. || —, *s. m.* medicamento laxante, que purga levemente. || F. *Minorar* + *ivo*.

Minoria (mi-nu-*ri*-a), *s. f.* inferioridade de numero: A *minoria* dos casos mostra que a epidemia vai em declinação. || A parte menos numerosa de um corpo deliberativo (contrapõe-se a maioria): A *minoria* da camara absteve-se de votar. || Representação das *minorias* (polit.), systema que concede aos eleitores vencidos, dos varios circulos politicos, o direito de apresentarem um candidato por certo numero fixo de votantes. || F. r. lat. *Minor*.

Minuano (mi-nu-*â*-nu), *s. m.* (R. Gr. do Sul) vento leste frio e sêcco que sopra com violencia depois das chuvas no inverno. || F. r. *Minas Geraes* (provincia do Brazil).

Minucia (mi-*nu*-ssi-a), *s. f.* minudencia; coisa muito miuda. || Coisa insignificante, de pouca importancia, de pouco valor; ninharia, bagatela: Gastar o tempo em *minucias*. || F. lat. *Minutia*.

Minuciosamente (mi-nu-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de maneira minuciosa, com minuciosidade: Fixei-o n'um facto notavel, cujas circumstancias exteriores *minuciosamente* nos deixou descriptas. (Garrett.) || F. *Minucioso* + *mente*.

Minuciosidade (mi-nu-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que minucia ou minudencia. || Escrupulo excessivo com que se faz qualquer coisa: Verifiquei tudo com a maior *minuciosidade*. || F. *Minucioso* + *dade*.

Minucioso (mi-nu-ssi-*ô*-zu), *adj.* que se occupa de minucias: Homem *minucioso*. || Narrado ou descripto miudamente, sem esquecer o minimo pormenor: As *minuciosas* explicações de fr. Tiburcio. (R. da Silva.) || Feito por miudo, com grande cuidado e attenção: Sobre esse a inspecção do frade era *minuciosa*, vigilante, inquieta. (Garrett.) || F. *Minucia* + *oso*.

Minudencia (mi-nu-*den*-ssi-a), *s. f.* minucia, coisa minima, miudeza. || Coisa de pouca monta, de pouca importancia. || (Fig.) Attenção escrupulosa ou minuciosa no exame de uma coisa: Especulam com tal attenção e *minudencia* que poderiam parecer nimiedade e ainda vileza se não foram as consequencias de tanta importancia. (Vieira.) || F. r. lat. *Minutus*.

Minuete (mi-nu-*é*-te), *s. m.* (ant.) dança elegante e muito simples, de movimentos excessivamente moderados. || A musica a cujo som se executava esta dança. || Trecho escripto em compasso ternario e com andamento vagaroso. || F. ital. *Minuetto*.

Minuir (mi-nu-*ir*), *v. tr.* diminuir, tornar menor. || F. lat. *Minuere*.

Minusculo (mi-*nus*-ku-lu), *adj.* pequeno. || Letra *minuscula*. V. *Lettra*. || F. lat. *Minusculus*.

Minuta (mi-*nu*-ta), *s. f.* rascunho, borrão, primeira redacção de qualquer escripto official, contracto, correspondencia, etc. que depois de revisto, correcto e approvado tem de se passar a limpo: Remettidas a D. João III as *minutas* das ultimas resoluções acompanhadas d'estas cartas... (Herc.) || Na arte de levantar plantas, o desenho traçado geometricamente á vista do terreno. || F. lat. *Minutus*.

Minutador (mi-nu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que minuta ou faz o rascunho de algum escripto. || F. *Minutar* + *or*.

Minutar (mi-nu-*tár*), *v. tr.* fazer ou dictar a minuta de: *Minutar* um contracto. || F. *Minuta* + *ar*.

Minuto (mi-*nu*-tu), *s. m.* a sexagesima parte de uma hora: Não tardo aqui dez *minutos*. (Garrett.) || Espaço de tempo muito diminuto; instante: E soluçou alguns *minutos*. (Camillo.) || (Astr., geogr. e geom.) A sexagesima parte de um grau. [Marca-se com uma linha ou plica. V. *Linha*.] || No systema centigrado, a centesima parte de um grau ou de uma hora. [Diz-se n'este sentido: *Minuto* centesimal.] || (Archit.) A duodecima, a decima oitava ou a trigesima parte do modulo. || (Pint.) Subdivisão da cabeça humana, segundo a qual se regulam as proporções de uma figura. [Corresponde approximadamente á quadragesima oitava parte da cabeça.] || (Fig.) Contar os *minutos*, esperar com impaciencia alguem ou alguma coisa. || Em um *minuto*, em poucos *minutos* (loc. adv.), n'um instante, em muito pouco tempo: Faço-lhe isso em um *minuto*. Em poucos *minutos* se fez da peta verdade. (Garrett.) || —, *adj.* diminuto, muito pequeno. || F. lat. *Minutus*.

Minutor (mi-nu-*tôr*), *s. m.* a pessoa encarregada de lavrar as minutas na chancellaria apostolica. || F. *Minuta* + *or*.

Mio (*mi*-u), *s. m.* miadela. || F. É pal. onomatopaica.

Mioceno (mi-u-*ssê*-nu), *adj.* (geol.) diz-se do terreno que existe entre o coceno e o plioceno. || F. gr. *Meion*, menos + *kainós*, novo.

Miolada (mi-u-*lá*-da), *s. f.* (pop.) miolos de um animal: *Miolada* de porco. || Preparado culinario de miolos de porco, vacca ou vitella com miolo de pão, ovos, etc. || F. *Miolo* + *ada*.

Mioleira (mi-u-*lêi*-ra), *s. f.* (pop.) os miolos; (fig.) bestunto, juizo, sizo. || Miolada. || F. *Miolo* + *eira*.

Miolo (mi-*ô*-lu), *s. m.* a parte do pão contida entre as codeas. || A parte interna de certos fructos que têem casca rija ou espessa: *Miolo* da noz. *Miolo* do côco. || A medulla, o tutano. || Cerebro, massa encephalica; (fig.) bestunto, cachimonia; juizo, razão: Traz lá no *miolo* a veneta de fazer custodias como as antigas. (Camillo.) É um homem de *miolo* como se não viu egual. (Castilho.) [N'esta accepção usa-se mais no pl.] || (Fig.) A parte essencial, mais importante de qualquer coisa: Entremos no *miolo* do negocio. || Dar no *miolo*, ter a idéa de, tomar a resolução de: Alegre estais! tão pesado e triste ainda agora! dar-vos-hia no *miolo* ser comediante? (Garrett.) || Dar volta o *miolo* a alguem, perder o tino: Tal trato lhe den, que era bastante para lhe dar volta o *miolo*. (Arte de Furtar.) || Dar volta aos *miolos*, fazer perder o juizo: Vossê, Barnabé, deu-lhe volta aos *miolos*. (Camillo.) || Cabeça sem miolos, falta de juizo; pessoa estouvada, cabeça de vento. || Fazer os *miolos* em agua, applicar muito o pensamento. || Queimar os *miolos*, fazer saltar os *miolos*, disparar contra o craneo uma arma de fogo. || F. lat. *Medulla*.

Mioloso (mi-u-*lô*-zu), *adj.* diz-se dos vegetaes abundantes em medulla. || F. *Miolo* + *oso*.

Mioludo (mi-u-*lu*-du), *adj.* o mesmo que mioloso. || F. *Miolo* + *udo*.

Mioto (mi-*ô*-tu), *s. m.* (zool.) nome de algumas especies de milhanos. || *Mioto* rabo de bacalhau (*falco milvus*); *mioto* de aza redonda (*buteo vulgaris* ou *falco buteo*).

Mira (*mi*-ra), *s. f.* peça de metal nas armas de fogo pela qual se dirige a vista nas pontarias. || (Fig.) Fim, intuito, vista, intenção, desejo: A sua *mira*, os seus empenhos, os seus esforços todos são para usurpar o logar das antigas classes privilegiadas. (Garrett.) || Ponto e linha de *mira*. V. *Ponto* e *Linha*. || Estar á *mira*, estar espreitando, ou vigiando; estar de atalaia: Os cavalleiros estavam á *mira*; apenas o honrado Asinipes entrou ergueram-se a um tempo. (Herc.) || F. contr. de *Mirar* + *a*.

Mirabanda (mi-ra-*ban*-da), *s. f.* (zool.) moscardo, tabão do Brazil que vive em sociedade n'uma especie de ninho.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Mirabella (mi-ra-*bé*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das chenopodeas *(chenopodium scoparia)*.

Miraculosamente (mi-ra-ku-*ló*-za-*men*-te), *adv.* o mesmo que milagrosamente. || F. *Miraculoso* + *mente*.

Miraculoso (mi-ra-ku-*lô*-zu), *adj.* milagroso; maravilhoso: Religião sublime, teu sopro é bem abrazador; tua influencia é bem *miraculosa*. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Miraculosus*.

Miradoiro (mi-ra-*dôi*-ru), *s. m.* mirante, logar elevado de qualquer edificio. || F *Mirar* + *oiro*.

Miragem (mi-*rá*-jan-e), *s. f.* illusão de optica originada pela combinação da nevoa com os raios do sol, que tem sido observada nos desertos arenosos da Africa e da Asia e que faz ver na atmosphera a imagem de objectos muito distantes, como cidades, oasis, etc. || (Fig.) Engano dos sentidos, illusão: Figurou-se-me por momentos que á volta e por cima da sua cabeça resplendia uma grinalda... *miragem* de myope. (Camillo.) || F *Mirar* + *agem*.

Miralmuminim (mi-ral-mu-mi-*nin*), *s. m.* chefe ou principe dos crentes entre os musulmanos. || F. ar. *Emir-al-mumen*.

Miramento (mi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção de mirar. || F. *Mirar* + *mento*.

Miramolim (mi-ra-mu-*lin*), *s. m.* corr. de miralmuminim.

Mirante (mi-*ran*-te), *s. m.* ponto culminante de um edificio d'onde se descobre um largo horizonte. || Peça elevada n'um edificio formando uma ou mais casas sobrepostas em andares, guarnecidas de janellas ou vidraças para se poderem descobrir os objectos distantes; edificio isolado construido d'este modo e para o mesmo fim, miradoiro. || F. *Mirar* + *ante*.

Mirão (mi-*rão*), *s. m.* (pop.) pessoa que tem por habito ver jogar. || F. lat. *Mirio*.

Mira-olho (*mi*-ra-*ô*-lhu), *adj.* que é de aspecto agradavel; appetitoso. || —, *s. m.* uma variedade de pecego. || F. *Mirar* + *olho*.

Mirar (mi-*rár*), *v. tr.* fitar, encarar, cravar a vista em: Um instante o *mirou* calado. (R. da Silva.) || Apontar para, pôr o fito em, tomar como alvo: E *mira* um javali que os alvos dentes navalhados remove. (Gonç. Dias.) || Espreitar: Parava a *mirar* o céo pelos esguios frestões. (Herc.) || Apontar, fazer a pontaria de: No hosque, um dia, a traiçoeira fera a cauda enrosca, e *mira* n'elle o pulo... (Gonç. Dias.) || Estudar cuidadosamente, observar cuidadosamente: Por onde quer que a *mires* (a vida), é curiosa. (Castilho.) || Divisar, avistar, enxergar: Carteia, a filha dos phenicios, *mira* ao longe as correntes rapidas do estreito. (Herc.) || Appetecer, desejar, pretender, aspirar a: *Mirar* um emprego. || Fazer a diligencia por obter. || —, *v. intr.* apontar, tomar por alvo do tiro, dirigir a pontaria: A pomba domestica e valida a que nenhum caçador se lembra de *mirar*. (Garrett.) || Attender, ter em vista: Em toda a sua vida só *mirou* á sua conseiencia. || Olhar, estar voltado para determinado logar: A minha janella *mira* para o nascente. || —, *v. pr.* ver-se, contemplar-se a um espelho ou a outra qualquer coisa que reflicta a imagem dos objectos: Coimbra accordando *mirava*-se com todo o orgulho de formosa no espelho que o Mondego arqueava além da ponte. (R. da Silva.) Dehruçada nas aguas de um regato a flor dizia em vão á corrente, onde bella se *mirava*: ai! não me deixes, não! (Gonç. Dias.) || (Fig.) Colher licção e ensinamento: *Mirar*-se nos exemplos dos outros. || Rever-se, deleitar-se, comprazer-se: *Mirar*-se na sua obra. || F. lat. *Mirari*.

Mirl (mi-*rl*), *s. f.* (bot.) planta do Sul do Brazil, da familia das sapotaceas *(bumelia nigra)*.

Mirificamente (mi-*ri*-fi-ka-*men*-te), *adv.* de modo mirifico; admiravelmente, maravilhosamente. || F. *Mirifico* + *mente*.

Mirificar (mi-ri-fi-*kár*), *v. tr.* tornar maravilhoso, digno de admiração. || Infundir admiração, causar espanto a: Querendo Deus *mirificar* seus servos. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Mirificare*.

Mirifico (mi-*ri*-fi-ku), *adj.* admiravel, portentoso, maravilhoso: Erguei-vos, e confiai na sciencia do grande architecto que fez essa *mirifica* obra. (Herc.) || Excellente; que dá profieuos resultados: Melhoras produzidas por duas ou tres colhêres do *mirifico* elixir (Herc.) || F. lat. *Mirificus*.

Mirindiba (mi-rin-*di*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das combretaceas *(terminalia anomala)*.

Mirmidão (mir-mi-*dão*), *s. m.* bicho da cozinha, ajudante de cozinheiro: Rodeado de tachos de cobre.... accelerava só eom o olhar as manobras do batalhão dos *mirmidões* suspensos dos seus lahios. (R. da Silva.) || F. lat. *Myrmido*.

Mirra[1] (*mi*-rra), *s. f.* (bot.) planta da familia das terebinthaceas da Arabia e da Abyssinia *(balsamus dendron myrrha)*. || A' gomma resinosa que se extrai d'esta planta em forma de grãos transparentes. || F. lat. *Myrrha*.

Mirra[2] (*mi*-rra), *s. m.* (fam. e pop.) individuo muito magro, mirrado. || (Fig. e fam.) Avaro, mesquinho. || F. r. *Mirrado*.

Mirrado (mi-*rrá*-du), *adj.* que não tem succo, sêeco, resequido: Parecia um ramo de rosas *mirradas*. (Herc.) || Magro, definhado: Viu-se sahir da manga do albornoz um braço felpudo e *mirrado* que apontava para as bandas de Cordova. (Idem.) || (Fig. fam.) Encolhido: Estava *mirrado* de medo. || F. *Mirrar* + *ado*.

Mirrador (mi-rra-*dôr*), *adj.* que faz mirrar ou seccar. || F. *Mirrar* + *or*.

Mirrar (mi-*rrár*), *v. tr.* preparar com mirra. || (Fig.) Seccar, fazer seccar de todo: As outras flores tinham-nas *mirrado* os ardores do estio. (Herc.) || Definhar; tirar pouco a pouco a força, a substancia de: A inutil chamma reseceou meus labios, *mirrou*-me o coração da vida em meio. (Gonç. Dias.) || Fazer emmagrecer; consumir, gastar: Fartei a sêde de vingança e de sangue que *mirrava* o meu coração. (Herc.) || —, *v. intr.* e *pr.* seccar-se, tornar-se resequido, perder todo o viço e frescura: *Mirraram*-se as flores com o grande calor que tem feito. || Ficar reduzido a extrema magreza: *Mirrou*-se-lhe o corpo com a doença. || Definhar-se, entisicar; ficar privado de sangue; paralysar-se; gangrenar-se: *Mirre*-se, pois cedeu á força ou rogo, a mão que as cordas toca. (Gonç. Dias.) || Perder a força, a substancia; perder o vigor, a energia: O meu coração *mirrou*-se nas amarguras. (R. da Silva.) || Encolher-se muito; diminuir tanto quanto possivel de volume: É extraordinario o modo por que as codornizes se *mirram* no chão. || Humilhar-se, abater-se. || Sumir-se, esconder-se; retirar-se, escapulir-se: O ridiculo, o vicio, o crime com os receios de anathema geral *mirravam*-se nos seios. (Castilho.) || F. *Mirra*[2] + *ar*.

Mirrastes (mi-*rrás*-tes), *s. m. pl.* (culin.) môlho preparado com amendoas pisadas que se deita sobre as aves cozidas.

Mirreo (*mi*-rri-u), *adj.* (poet.) que é composto ou perfumado com mirra. || F. lat. *Myrrheus*.

Mirtil (*mir*-til), *s. m.* (zool.) insecto lepidoptero *(satyrus janire)*.

Misanthropia (mi-zan-tru-*pi*-a), *s. f.* caracter do misanthropo; aversão á convivencia social. || (Pop.) Melancholia; profunda tristeza; hypocondria. || F. gr. *Misanthrôpia*, odio aos homens.

Misanthropico (mi-zan-*trô*-pi-ku), *adj.* que tem o caracter de misanthropo; concernente á misanthropia: Vida *misanthropica*. || F. *Misanthropia* + *ico*.

Misanthropo (mi-zan-*trô*-pu), *s. m.* o que abhorrece a convivencia social, que a odeia, que lhe tem aversão. || (Pop.) Melancholico, triste, macamhuzio. || —, *adj.* o mesmo que misanthropico: Caracter *misanthropo*. || F. gr. *Misánthrôpos*.

Miscaro (*mis*-ka-ru), *s. m.* (bot.) especie de cogumelo.

Miscellanea (mis-sse-*lâ*-ni-a), *s. f.* mistura de

diversas composições litterarias; collecção de escriptos sobre diversos assumptos no mesmo corpo ou volume. || (Fig.) Mistura de coisas diversas; mistifório, mistela. || F. lat. *Miscellanea*.

Miscibilidade (mis-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que tem possibilidade ou facilidade de misturar-se: A *miscibilidade* de certos fluidos. || F. *Miscivel* + *dade*.

Miscivel (mis-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser misturado; que tem facilidade em misturar-se. || F. lat. *Miscibilis*.

Mise-en-scène (*mi*-zan-*ssé*-ne), *s. f.* a apresentação ou disposição das differentes personagens no palco para representarem; os preparativos necessarios para pôr em scena uma peça de theatro. || F. É loc. franc.

Miseração (mi-ze-ra-*ssão*), *s. f.* compaixão, dó, commiseração. || F. lat. *Miseratio*.

Miseramente (*mi*-ze-ra-*men*-te), *adv.* o mesmo que miseravelmente. || F. *Misero* + *mente*.

Miserando (mi-ze-*ran*-du), *adj.* que é digno de compaixão, de dó; lastimoso, desditoso, deploravel: Ai, *miserando*, que fiz? em que te offende o meu delicto? (Garrett.) Que eu juro-o pôr em tão *miserando* estado, que nem por si medicado torne mais a ser doutor. (Castilho.) || F. lat. *Miserandus*.

Miseravel (mi-ze-*rá*-vél), *adj.* digno de compaixão, lastimoso, deploravel, lamentavel: Chamamos *miseravel* á existencia do truão. (Herc.) || Desprezivel, abjecto, vil: Que converteu vossa irman em uma barregan *miseravel*. (Herc.) || Digno de odio, malvado, perverso: Este homem é um *miseravel* assassino. || Avaro, mesquinho, sordido. || —, *s. m.* e *f.* pessoa infeliz, desgraçada, malaventurada. || Que está na miseria; pobre, indigente. || Vil, infame, canalha. || Pessoa avarenta, sovina, sumitica. || F. lat. *Miserabilis*.

Miseravelmente (mi-ze-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo miseravel; desgraçadamente, tristemente. || (Fig.) Com avareza. || F. *Miseravel* + *mente*.

Miserêre (mi-ze-*ré*-ré), *s. m.* (eccl.) denominação por que é geralmente conhecido um dos psalmos de David que começa em latim pelas palavras: *Miserere mei Deus* (Senhor, tende piedade de mim). || (Mus.) Canto composto sobre as palavras do mesmo psalmo. || (Med.) Ileo, volvo. || F. E pal. lat.

Miseria (mi-*zé*-ri-a), *s. f.* estado desgraçado, que inspira dó. || Extrema pobreza, penuria, falta de recursos: A *miseria* porêm creou-lhe uma industria. (Herc.) || Estado mesquinho, vergonhoso, indecoroso, indigno; coisa que inspira dó, lastima: A veneranda egreja da Alcaçova foi passando por successivos reparos e transformações até que chegou a esta *miseria*. (Garrett.) || Avareza, mesquinharia, economia sordida: Venham pintos sem *miseria*, verá que mesa lhe ponho. (Castilho.) || Bagatela, coisa de pouca importancia: Não me sobeja tempo de attender a semelhantes *miserias*. || Insignificancia, porção diminuta de qualquer coisa (especialmente dinheiro). || Fragilidade; imperfeição inherente a tudo quanto é obra dos homens: Esta *miseria* humana, que se chama casar, anoja-a e faz-lhe dó. (Castilho.) || A *miseria* do tempo ou dos tempos, o mau estado dos tempos, o mau estado dos negocios. || Fazer *miseria*, diz-se no jogo do boston quando um parceiro consegue desembaraçar-se de todas as suas cartas sem fazer nenhuma vasa. || Viver na *miseria* ou na desgraça, não ter meios de subsistencia, ser extremamente pobre. || Ficar reduzido á *miseria*, perder todos os seus haveres. || —, *pl.* desastres, privações, infortunios: Passára quarenta annos no mar e ahi ganhára odio ás *miserias* da terra. (Camillo.) || F. lat. *Miseria*.

Misericordia (mi-ze-ri-*kór*-di-a), *s. f.* dó, compaixão, sentimento doloroso causado pela miseria de outrem. || Graça ou perdão concedido aos que deviam ou poderiam ser punidos. || Exclamação para pedir piedade, compaixão ou soccorro: Senhor Deus! *misericordia! Misericordia!* acudam-me! || Punhal que antigamente os cavalleiros traziam no lado opposto da cinta áquelle em que usavam a espada e que lhes servia para matar o adversario depois de derribado se elle não pedia misericordia: Tirou um punhal comprido e agudo d'esses a que chamam *misericordias*. (Herc.) || Instituição pia fundada no reinado de D. João II pela rainha D. Leonor, para a creação de engeitados, tratamento de enfermos, sustento de pobres e outros actos de caridade: O hospital da *Misericordia*. [Ha-as em todas as villas e cidades do reino. N'esta accepção escreve-se com a inicial maiuscula.] || *Misericordia* divina, attributo de Deus que o leva a perdoar os peccados e faltas commettidas: Tudo o que nos alegra é um raio de *misericordia* divina. (Camillo.) || Golpe de *misericordia*, o ferimento mortal feito com o punhal chamado misericordia; o golpe mortal dado a um moribundo. || Mãe de *misericordia*, denominação dada á Virgem Maria para significar a sua infinita bondade e commiseração para com os peccadores. || (Eccles.) Obras de *misericordia*, nome dado a quatorze preceitos da Egreja, em que se recommendam differentes modos de exercer a caridade, taes como dar de comer a quem tem fome, ensinar os ignorantes, etc. || Obra de *misericordia*, acto de caridade, esmola, beneficio. || Estar á *misericordia* de alguem, depender completamente da piedade de alguem; estar á sua discreção. || Ficar a pedir *misericordia*, ficar reduzido á miseria, ficar em estado deploravel; ter levado uma grande sova. || Pedir *misericordia*, supplicar compaixão, piedade, perdão ou soccorro. || F. lat. *Misericordia*.

Misericordiosamente (mi-ze-ri-kur-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com misericordia, com compaixão. || F. *Misericordioso* + *mente*.

Misericordioso (mi-ze-ri-kur-di-*ô*-zu), *adj.* que tem misericordia, compassivo, clemente: Offendeu-me muito, bem sei, mas perdoar é ser grande, é ser *misericordioso* como Deus. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que perdoa as offensas que lhe fazem: Bem aventurados os *misericordiosos*. || F. lat. *Misericors*.

Misero (*mi*-ze-ru), *adj.* desventurado, infeliz, desditoso, miseravel, desgraçado. || (Fig.) Mesquinho, escasso, miseravel: Rejeito a *misera* esmola com que julgas pagar os meus serviços. || —, *s. m.* pessoa desditosa, infeliz: Falem-te os ais da *miseria* expirante. (Garrett.) Redemptor do mundo, perdoa a este *misero*, como perdoaste aos algozes que te crucificaram. (Herc.) || F. lat. *Miser*.

Missa (*mi*-ssa), *s. f.* (eccl.) acto solemne com que a Egreja commemora o sacrificio de Jesus Christo pela humanidade; officio divino. || Musica composta para uma missa de festa. || *Missa* das almas ou *missa* dos mortos, a primeira missa antes do nascer do sol. || *Missa* cantada, a que se celebra com solemnidade e canto. || *Missa* do dia, o mesmo que missa conventual. || *Missa* do gallo. V. *Gallo*. || *Missa* nova, a primeira que celebra o presbytero. || *Missa* pontifical. V. *Pontifical*. || *Missa* rezada, a que se diz sem canto. || *Missa* de requiem, a que se celebra pelos defunctos ou para encommendar a alma de uma pessoa que morreu. || Ajudar á *missa*, fazer o serviço de acolyto acompanhando o celebrante nas cerimonias da missa. || Dizer *missa*. V. *Dizer*. || Ir á *missa* (fig. e pleb.), o mesmo que ir á fava. V. *Fava*. || Ouvir *missa*. V. *Ouvir*. || Não saber da *missa* metade (loc. fam.), conhecer apenas uma pequena parte do assumpto de que se trata, não estar bem informado. || (Loc. pop.) Ainda a *missa* não vai a Santos, diz-se para indicar que uma coisa está ainda muito atrazada. || F. b. lat. *Missa*.

Missagra (mi-*ssá*-gra), *s. f.* (naut.) garlindeu || Bisagra, nome generico que se dá á ferragem, em que giram as portas; dobradiça, eixo, gonzos, quicios, macha-femea.

Missal (mi-*ssál*), *s. m.* livro ecclesiastico que contém certas orações proprias das missas e festas dos differentes dias do anno, e de que os padres se servem no altar: Profanava com syllabadas o latim

do *missal*. (Camillo.) || (Typ.) Certo typo de lettra de imprensa. || F. *Missa* + *al*.

Missanga (mi-*ssan*-gha), *s. f.* contas muito miudas de massa vitrificada de diversas côres. || Anel ou outro ornato feito com essas contas: Sapateando com as mãos cheias de *missangas*. (Camillo.) || (Typ.) Lettra de imprimir muito miuda equivalente na nomenclatura moderna ao typo n.º 5. || Pequenos enfeites, bagatelas, coisas miudas: Relogios, espadins, outras *missangas*. (Garção.)

Missão (mi-*ssão*), *s. f.* acção de enviar. || Poder dado a alguem para fazer alguma coisa: encargo, incumbencia, commissão: No progresso da civilização humana tinhamos uma *missão* que cumprir. (Herc.) || Commissão especial de que um governo encarrega qualquer diplomata ou agente junto de uma côrte extrangeira. || Sermão em que se expõe a doutrina evangelica e principalmente algum assumpto moral. || Collectivamente, os padres enviados para a conversão dos infieis ou instrucção dos catholicos. || A predica que fazem os missionarios. || Estabelecimento permanente onde se educam gratuitamente ecclesiasticos sob condição de missionarem. || Compromisso, obrigação, dever imposto ou contrahido: Ligado á *missão* de sangue que meu pae me incumbira na hora da morte. (Herc.) || Prégar sem *missão*, não fazer ou dizer alguma coisa sem estar auctorizado para isso. || F. lat. *Missio*.

Missar (mi-*ssár*), *v. intr.* (ant. e des.) dizer missa. || Ouvir missa: Bom é *missar* e a casa guardar. (Arraes.) || F. *Missa* + *ar*.

Missciro (mi-*ssei*-ru), *adj.* e *s. m.* que é muito devoto de missas. || F. *Missa* + *eiro*.

Missil (*mi*-ssil), *adj.* proprio para ser arremessado; missivo, projectil. || F. lat. *Missilis*.

Missionar (mi-ssi-u-*nár*), *v. intr.* fazer missão; prégar a fé: Andou *missionando* no Paraguay. || —, *v. tr.* prégar a fé a; instruir como missionario: Anda pelo interior da Africa *missionando* os infieis. || F. *Missão* + *ar*.

Missionario (mi-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* o que missiona; padre encarregado de missionar. || (Por ext.) Propagandista; o que propaga uma idéa qualquer. Os *missionarios* do socialismo. || F. *Missão* + *ario*.

Missiva (mi-*ssi*-va), *s. f.* carta ou bilhete que se envia a alguem: Largos annos são passados; *missiva* d'elle não veiu. (Gonç. Dias.) || F. fem. de *Missivo*.

Missivo (mi-*ssi*-vu), *adj.* que se manda ou envia: Respondeu a algnns por suas cartas *missivas*. (Goes.) || Que arremessa, que despede para longe: Armas *missivas*. || F. r. lat. *Missus*.

Mistela (mis-*té*-la), *s. f.* bebida composta de vinho, agua, assucar e cannela. || Vinho cujo assucar não se converteu ainda todo em alcool; agua-pé; zurrapa. || (Fam. e pop.) Nome generico que se dá a quaesquer iguarias, ou bebidas compostas e de sabor desagradavel. || Mistiforio, miscellanea. || F. corr. de *Mistura*.

Mister (mis-*tér*), *s. m.* emprego, occupação: Triste *mister* de rei. (Herc.) || Serviço, trabalho: Achou, emfim, um *mister* em que os empregar. (Idem.) No meio de uma nação decadente o *mister* de recordar o passado é uma especie de magistratura moral. (Idem.) || Haver *mister* (seguido de um part.), ser preciso, haver precisão de ser ou de estar: Era tão facil e natural á disciplina que não havia *mister* torcido, senão encaminhado. (J. Fr. d'Andrade.) V. *Haver*. || Ser *mister*, ou (ant.) ser de *mister*, ser preciso, tornar-se necessario: Para escolher é *mister* examinar. (Garrett.) *Mister* é de passarmos por Tavira. (Idem.) || Não se faz *mister*, não ha necessidade de. || F. lat. *Ministerium*.

Mistico (*mis*-ti-ku), *adj.* misto. || Encravado, contiguo: Predios *misticos*. || Que faz parte de uma miscellanea: Livros *misticos*. || (Art.) Vela *mistica*. V. *Vela*. || F. lat. *Mistus*.

Mistiforio (mis-ti-*fó*-ri-u), *s. m.* (fam.) salsada, confusão, mistura de coisas ou de pessoas: Viva o nosso Camões e o seu maravilhoso *mistiforio*. (Garrett.) || F. r. *Misto*.

Mistilineo (mis-ti-*li*-ni-u), *adj.* (geom.) diz-se das figuras constituidas em parte por linhas curvas e em parte por linhas rectas. || F. lat. * *Mistilineus*.

Misto (*mis*-tu), *s. m.* mistura, reunião de duas ou mais coisas; conjuncto, composto: O esbelto corpo desenhava as fórmas graciosas em um *misto* fascinante de requebro e timidez. (R. da Silva.) || —, *adj.* que resulta da mistura de duas ou mais coisas; misturado: Côr *mista*. || F. lat. *Mistus*.

Mistral (mis-*trál*), *s. m.* vento do Mediterraneo, que sopra do Nordeste, muito violento no inverno e no outono, principalmente depois das chuvas de temporal. || F. lat. *Magistralis*.

Mistura (mis-*tu*-ra), *s. f.* acção de misturar coisas differentes. || O resultado d'essa acção; composto de coisas misturadas. || Agrupamento de pessoas de differentes camadas sociaes: Era uma *mistura* de toda a casta de gente. || (Fig.) União de qualidades, de condições, de negocios differentes: Estas almas fracas e vans cuja vida é uma *mistura* perpetua de bem e de mal. || Confeição, adubos com que se temperam os vinhos: Póde beber este vinho que não tem *mistura*. || Nome que se dá no Alemtejo á agua-pé. || Bebida composta de vinho e agua-pé. || Bebida composta de licor e aguardente especialmente da de erva-doce. || Pão de *mistura*, o pão que é feito de varias farinhas. || (Phys. e chim.) União em proporções indefinidas, e sem combinação chimica, de corpos que conservam as suas propriedades especificas; corpo assim preparado. || Cruzamento de seres, de raças e mesmo de especies differentes: A *mistura* dos brancos com os negros produz os mulatos. || A *mistura* (loc. adv.), juntamente, ao mesmo tempo: Tirou do peito á *mistura* com os arrotos do alho e do bacalhau as seguintes expressões... (Camillo.) || De *mistura* (loc. adv.), unidamente, confusamente, conjunctamente; simultaneamente: Os evos deseguaes vão de *mistura* entre o esqualido pó jazer com a morte. (Garrett.) || Sem *mistura* (loc. adv. fig.), perfeitamente; puramente; plenamente, completamente: É feliz sem *mistura*. || F. lat. *Mistura*.

Misturada (mis-tu-*rá*-da), *s. f.* miscellanea, embrulhada, mistura, mistiforio, mistela. || F. fem. de *Misturado*.

Misturado (mis-tu-*rá*-du), *adj.* junto ou aggregado, confundido com outro. || Acompanhado; simultaneo; alliado: Nem me falta na vida honesto estudo com longa experiencia *misturado*. (Camões.) || Não puro, confeccionado: Vinho *misturado*. || Sangue *misturado*, o dos mestiços. || F. lat. *Misturatus*.

Misturar (mis-tu-*rár*), *v. tr.* juntar, aggregar; confundir, baralhar: Os porcos ás vezes fossavam nas ervas e raizes *misturando*-as. (Camillo.) || Entremear, alterar: *Misturando* como as creanças o riso com as lagrimas. (Castilho.) || Cruzar, unir (seres de castas, raças ou especies differentes): Dois modos ha de gente, porque a nobre Naires chamados são, e a menos dina Poleás tem por nome, a quem obriga a lei não *misturar* a casta antiga. (Camões.) || *Misturar* alhos com bugalhos. V. *Bugalho*. || —, *v. pr.* intrometter-se, ingerir-se, metter-se de permeio. || Confundir-se, ajuntar-se, amalgamar-se; formar, juntando-se, um todo: Alli com o Tigre o Euphrates se *mistura*. (Camões.) || Alliar-se, vir ou apparecer ao mesmo tempo: Um olhar em que se *misturava* a indignação e o desprezo. (Herc.) || F. lat. *Misturare*.

Misturavel (mis-tu-*rá*-vél), *adj.* miscivel; que póde misturar-se. || F. *Misturar* + *vel*.

Misula (*mi*-zu-la), *s. f.* ornato de madeira, de pedra ou de qualquer outro material analogo, que serve para sustentar um arco de abobada, uma cornija, figura, busto ou vaso. [Este ornato é em geral estreito na base e vai alargando para cima; quando tem o feitio contrario, chama-se misula invertida.] || (Naut.) Curva sobre que assenta a varanda da popa nos navios de alto bordo. || F. ital. *Mensola*.

Mitene (mi-*té*-ne), *s. f.* luva de mulher que cobre apenas metade da mão deixando os dedos livres. || F. fr. *Mitaine.*

Mitigação (mi-ti-gha-*ssão*). *s. f.* acção de mitigar ou attenuar. || Diminuição do mal; allivio; consolação, refrigerio. || F. lat. *Mitigatio.*

Mitigador (mi-ti-gha-*dôr*). *adj.* e *s. m.* que mitiga, que allivia, que attenua. || F. *Mitigar* + *or.*

Mitigar (mi-ti-*ghár*), *v. tr.* abrandar, amansar: Logo que soubessem da sorte que o ameaçava, buscariam *mitigar* a furiosa indignação do monarcha. (Herc.) || Suavizar, adoçar, alliviar: Fiado nos prenuncios do futuro *mitigava* a dôr das desgraças presentes com as esperanças de melhor porvir. (R. da Silva.) || (Fig.) Diminuir, attenuar: acalmar: Que a sêde tua nem com lagrimas tristes se *mitiga.* (Camões.) || F. lat. *Mitigare.*

Mitigativo (mi-ti-gha-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que mitigador. || F. lat. *Mitigativus.*

Mitigavel (mi-ti-*ghá*-vél), *adj.* que é suseeptivel de mitigação. || F. lat. *Mitigabilis.*

Mitra (*mi*-tra), *s. f.* insignia ecclesiastiea que põem na cabeça em certas cerimonias os bispos, arcebispos e cardeaes. [É um barrete de fórma eoniea fendido lateralmente na parte superior e com duas fitas que caem sobre as espaduas.] || (Fig.) O poder espiritual do papa. || A dignidade, a jurisdicção, o patrimonio de um bispo, areebispo ou patriarcha: Fr. Bartholomeu dos Martyres foi escolhido para a *mitra* de Braga. Os bens perteneentes á *mitra* de Evora. || Carocha, carapuça de papel que collocavam na cabeça dos condemnados pela Inquisição. || (Zool.) Genero de molluscos gasteropodes que têem a concha em espiral e a caheça em fórma de mitra. || Genero de araehnideos da tribu das aranhas. || (Pop.) O uropygio. || (Loc. pop.) Jogar as *mitras*, ter conflicto com alguem. || F. lat. *Mitra.*

Mitrado (mi-*trá*-du), *adj.* que traz mitra ou tem privilegio de a trazer. || (Hist. nat.) Diz-se, por extensão, do animal que tem na cabeça um ornato natural mais ou menos semelhante na fórma a uma mitra. || F. *Mitra* + *ado.*

Mitral (mi-*trál*), *adj.* que tem a configuração de uma mitra; que offerece no feitio analogia com uma mitra. || (Anat.) Valvula *mitral*, a valvula que no orificio auriculo-ventricular esquerdo do coração serve para interceptar alternadamente a eommunicação da auricula com o ventrieulo. || F. *Mitra* + *al.*

Mitriforme (mi-tri-*fôr*-me), *adj.* que tem a fórma de mitra. || F. *Mitra* + *forme.*

Miuça (mi-*u*-ssa), *s. f.* miuçalha. || —, *pl.* dizimos ecclesiastieos pagos em generos por miudo, como frangos, ovos, etc. || F. r. lat. *Minutus.*

Miuçalha (mi-u-*ssá*-lha), *s. f.* (mais us. no pl.) pequeno pedaço, parcella ou fragmentos de qualquer coisa. || F. *Miuça* + *alha.*

Miudamente (mi-*u*-da-*men*-te), *adv.* em pedacinhos, em pequeninas parcellas. || (Fig.) Cuidadosamente; com grande escrupulo: com todo o rigor: Os noivos alteraram o plano da sahida immediata para França pela difficuldade em obter passaporte com as legalidades *miudamente* exigidas. (Camillo.) || Minueiosamente, por partes, com todos os pormenores: Analysou *miudamente* a rara collecção. || F. *Miudo* + *mente.*

Miude (mi-*u*-de), pal. usada na loc. adv. *a miude*, que é o mesmo que a miudo. || F. corr. de *Miudo.*

Miudear (mi-u-di-*ár*), *v. tr.* referir ou relatar detalhadamente, eircumstanciadamente. || Esmiuçar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Miudo* + *ear.*

Miudeza (mi-u-*dê*-za), *s. f.* delieadeza, tenuidade, pequencz: *Miudeza* de feições. || (Fig.) Attenção escrupulosa no exame de alguma coisa; rigor de observação: Examinei tudo com grande *miudeza.* || Mesquinharia. || —, *pl.* minudencias, minucias; particularidades, pormenores, as eircumstancias mais minuciosas que se dão em qualquer coisa: Sabia as *miudezas* da sua historia amorosa. (Camillo.) || Objectos de pouco valor; objeetos pequenos, miuçalhas. || As pequenas viseeras das aves e outros animaes. || F. *Miudo* + *eza.*

Miudo (mi-*u*-du), *adj.* muito pequeno; que tem pequenas dimensões: Lettra *miuda.* Rosario de contas *miudas.* || Amiudado, em quantidade, frequente: Arrombam as *miudas* bombardadas. (Camões.) || (Fig.) Que examina escrupulosamente, que repara em minudencias; attento, investigador, escrupuloso: É hypoerita o sacerdote que sendo pontual e *miudo* nos ritos e cerimonias é devasso nos costumes. (P. Man. Bern.) Passava *miuda* revista ás peças do seu mealheiro. (R. da Silva.) || Minucioso, eireumstanciado, eheio de minudencias: A S. M. dou *miuda* conta de tudo o que passou. (Vieira.) O estudo mais cabal, mais serio, mais *miudo.* (Castilho.) || Caça *miuda*, coelhos, lebres, perdizes, etc. || Chumbo *miudo*, grãos de chumbo muito pequenos. || Compras e vendas *miudas*, as de pouco custo. || Familia *miuda* (fam.), os filhos pequenos. || Feições *miudas*, feições delieadas, não grosseiras. || Gente ou arraia *miuda.* V. *Arraia.* || Com um nome eolleetivo indica que as partes ou individuos que formam o composto são de pequena dimensão: Gado *miudo.* Peixe *miudo.* Areia *miuda.* || —, *s. m.* (hipp.) o mesmo que travadoiro. || A *miudo* (loc. adv.), com pequenos intervallos, frequentes vezes: Captivou-se tanto da resignada paixão de Thomazia que a visitava a *miudo.* (Camillo.) Bocejando a *miudo* se encontravam pelas antennas. (Camões.) || Por *miudo* ou pelo *miudo* (loc. adv.), minueiosamente, com todos os pormenores: Quero saber tudo por *miudo.* (Garrett.) || —, *pl.* diz-se geralmente dos trocos ou moedas de pouco valor: E eu por parte da pobreza não deixarei de reeeber os *miudos* do cobre. (Vieira.) || Pequenissimas fracções, partieulas. || As entranhas dos animaes; miudezas: Os *miudos* de uma gallinha. || F. lat. *Minutus.*

Miuva (mi-*u*-va), *s. f.* (bot.) planta medicinal do Brazil da familia das melastomaceas.

Mixira (mi-*xi*-ra), *s. f.* chouriço delgado que no Brazil se faz com a earne do peixe boi.

Mixordia (mi-*xór*-di-a), *s. f.* (pop.) misturada de coisas. || Embrulhada de razões. || Diz-se tambem falando da comida quando esta tem um aspecto repugnante ou está mal feita. || F. r. lat. *Miscere.*

Mnemonica (mne-*mó*-ni-ka), *s. f.* arte de ajudar as operações da memoria por meios artificiaes, imaginando formulas fundadas em factos e combinações de lettras as quaes naturalmente nos reeordam por certas e determinadas refereneias as coisas que queremos reter na memoria. || F. fem. de *Mnemonico.*

Mnemonico (mne-*mó*-ni-ku), *adj.* que tem relação com a mnemoniea ou com a memoria: Arte *mnemonica.* || Que está em harmonia com as disposições da mnemonica. || Que tem condições para facilmente se reter na memoria. || F. gr. *Mnémonikós*, que auxilia a memoria.

Mnemotechnia (mnê-mó-té-*kni*-a), *s. f.* arte que ensina os meios de educar a memoria, de tornal-a mais apta para reter o que se lhe confia. || F. gr. *Mnêmê*, memoria + *téchnê*, arte.

Mnemotechnico (mnê-mó-*té*-kni-ku), *adj.* relativo á mnemotechnia. || F. *Mnemotechnia* + *ico.*

Mó[1] (*mó*), *s. f.* pedra rija, redonda e chata, com que se trituram os grãos nos moinhos até ficarem reduzidos a farinha, ou a azeitona nos lagares até se lhe extrahir toda a substancia oleosa. || Pedra para amolar facas e outros instrumentos cortantes ou perfurantes. || F. lat. *Mola.*

Mó[2] (*mó*), *s. f.* grande massa, grande quantidade. || *Mó* de gente, multidão, reunião de muitas pessoas: Correndo com os olhos modestos e alegres uma grande *mó* de gente nobre que estava presente. (Lucena.) Uns homens tinham os olhos pregados n'aquella *mó* de mesteiraes, pescadores... (Herc.) || F. lat. *Moles.*

Moafa (mu-*á*-fa), *s. f.* (pop.) bebedice, embria-

guez, borracheira, bebedeira: Se houver quebra com as *moufas*, depois te has de haver commigo. (Castilho.)

Moagem (mu-*á*-jan-e), *s. f.* a acção de moer no moinho ou no engenho do lagar. || A porção de grão ou de azeitona que o moinho ou o lagar produz de cada vez; moedura. || F. *Moer* + *agem*.

Mobato (mu-*bá*-tu), *s. m.* (zool.) reptil da familia dos ophidios, que se encontra em Catumbela *(rachiadon scaber)*.

Mobil (*mó*-bil), *adj.* o mesmo que movel. || —, *s. m.* movel, motor, causa motriz. || Motivo, razão de obrar: Outro *mobil* não tivera que sua grata obediencia aos desejos do soberano. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Mobilis*.

Mobilar (mu-bi-*lár*), *v. tr.* guarnecer com mobilia: *Mobilamos* de novo estes quartos. (Garrett.) || F. *Mobil* + *ar*.

Mobile (*mó*-bi-le), *adj.* e *s. m.* o mesmo que mobil: Outro corre tão leve e tão ligeiro que não se enxerga; é *o mobile* primeiro. (Camões.) || F. lat. *Mobilis*.

Mobilia (mu-*bi*-li-a), *s. f.* os trastes do serviço ou adorno de uma casa, como cadeiras, commodas, mesas, etc.: Mudou de quarto e de *mobilia*. (Camillo.) || F. lat. *Mobilia*.

Mobiliario (mu-bi-li-*á*-ri-u), *adj.* (jur.) que tem a natureza de bens moveis. || Relativo a bens moveis, que trata de bens moveis: Penhora *mobiliaria*. Herança *mobiliaria*. || Bens *mobiliarios*, o mesmo que bens moveis. V. *Movel*. || Herdeiro *mobiliario*, o que apenas herda bens moveis. || F. *Mobilia* + *ario*.

Mobilidade (mu-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade que todos os corpos têem de com maior ou menor facilidade obedecerem ás leis do movimento: Eram esses dois unicos symptomas de vida e *mobilidade* que havia n'aquelle todo. (Per. da Cunha.) || O movimento communicado por uma força qualquer: A *mobilidade* das arvores batidas pela tempestade. || (Fig.) Inconstancia, fálta de estabilidade, de firmeza: A *mobilidade* das coisas humanas. || Facilidade em mudar de expressão: *Mobilidade* da physionomia. || Facilidade em passar de um pensamento, de uma disposição de espirito para outra; volubilidade: A mais pequena animação, o mais leve sorriso a fazia alegre e prazenteira, porque a *mobilidade* e a gravidade eram os dois polos d'esse caracter pouco vulgar. (Garrett.) || F. lat. *Mobilitas*.

Mobilização (mu-bi-li-za-*ssão*), *s. f.* (milit.) acção de mobilizar. || F. *Mobilizar* + *ão*.

Mobillzar (mu-bi-li-*zár*), *v. tr.* (milit.) fazer passar do estado de paz ao de guerra (o exercito permanente de um Estado) chamando ao serviço activo as reservas, para immediatamente entrar em campanha. || F. *Mobil* + *izar*.

Mobllizavel (mo-bi-li-*zá*-vél), *adj.* (milit.) que está em condições de poder ser mobilizado, que póde ser mobilizado. || F. *Mobilizar* + *vel*.

Moca[1] (*mó*-ka), *s. f.* (Brazil) escarneo, zombaria: Não faça *moca*. || Peta, patranha, falsidade com que se pretende illudir alguem. || F. gr. *Môkaein*; escarnecer.

Moca[2] (*mó*-ka), *s. f.* (pop.) cacete, pan curto e grosso em uma das extremidades: De si comsigo ia resmungando: Ah boa *moca!* pouca vergonha! (Camillo.) || F. lat. *Mulcare* (?).

Moça (*mô*-ssa). *s. f.* rapariga, pessoa ainda nova do sexo feminino: Estava uma *moça* perfeita. (Camillo.) Sinos a repicar, *moças* aos bandos. (Garrett.) || (Provinc.) Creada de servir: O amo aqui mortal, e a *moça* a passear ao fresco no quintal. (Castilho.) || Boa *moça*, mulher perfeita e de corpo airoso, mocetona. || F. fem. de *Moço*.

Mocada (mó-*ká*-da), *s. f.* pancada com moca: Sahiam para as serras a matar a *mocadas* a lebre e o coelho enregelados. (Camillo.) || F. *Moca* + *ada*.

Moçalhão (mu-ssa-*lhão*), *s. m.* rapagão; rapaz forte, robusto. || F. r. *Moço*.

Mocamaus (mu-ka-*má*-us), *s. m. pl.* (Brazil) pretos fugidos que vivem pelo matto em choças, a que lá dão o nome de mocambos.

Mocambo (mu-*kan*-bu), *s. m.* (Brazil) choça que os pretos constroem nos mattos para se esconderem quando andam fugidos; (por ext.) qualquer choça que os encarregados de vigiarem as lavoiras levantam para se abrigarem.

Mocanco (mu-*kan*-ku), *adj.* (fam.) o mesmo que moquenco.

Mocanqueiro (mu-*kan*-kei-ru), *adj.* (fam.) o mesmo que moquenco. || F. *Mocanco* + *eiro*.

Mocanquice (mu-kan-*ki*-sse), *s. f.* (fam.) festa, carinho affectado. || Momo, momice. || F. *Mocanco* + *ice*.

Moção (mu-*ssão*) *s. f.* acção ou effeito de mover; movimento. || Impressão moral que qualquer acontecimento produz no espirito; commoção, abalo. || (Fig.) Inspiração divina. || Proposta apresentada n'uma assembléa deliberativa por um dos seus membros. || *Moção* d'ordem, toda a questão que se póde suscitar em qualquer estado da discussão n'uma assembléa: São moções de ordem a questão previa, o adiamento, a invocação do regimento, a apresentação de propostas para eliminação, emendas, substituições ou additamentos, e a proposta para se passar á ordem do dia. (Regim. interno da cam. dos senhores deputados, art. 145.º). || F. lat. *Motio*.

Mocetão (mu-sse-*tão*), *s. m.* rapaz bem parecido e corpulento: Sei que era outro o consorte da sua escolha e vontade; preferiu o *mocetão* de quem anda sempre a falar-me. (Castilho.) || F. r. *Moço*.

Mocetona (mu-sse-*tô*-na), *s. f.* rapariga corpulenta, airosa e formosa: Era a melhor das irmans, uma *mocetona!* (Camillo.) || F. fem. de *Mocetão*.

Mochaco (mu-*xá*-ku), *s. m.* (R. Gr. do Sul) pau semelhante a um cambão, preso em uma só ponta por uma guasca ao cabeçalho do carro, para sobre elle descançar o mesmo cabeçalho. || F. r. *Mocho*.

Mochadura (mu-xa-*du*-ra), *s. f.* acção de mutilar, de cortar um membro qualquer do corpo. || F. *Mochar* + *ura*.

Mochar (mu-*xár*), *v. tr.* mutilar, troncar, cortar (um membro qualquer do corpo). || F. *Mocho* + *ar*.

Mocheta (mu-*xê*-ta), *s. f.* (archit.) o espaço lizo que n'uma columna com canneluras se vê além das estrias; filete, listel.

Mochila (mu-*xi*-la), *s. f.* especie de sacco de sola para trazer roupa e outros artigos de vestuario que os soldados de infanteria e de caçadores em marcha põem ás costas seguro por correias. || (Por ext.) Qualquer sacco de viagem. || Gualdrapa, manta que se põe na sella dos cavallos: O seu corcel russo escuro vinha ornado de *mochila* de velludo verde. (R. da Silva.) || (Fig.) Corcunda, corcova. || (Fig.) Encher a *mochila*, comer á farta; fazer fortuna por meios pouco regulares. || Fazer *mochila* (fig.), fazer provimentos para uma jornada, etc. || F. hesp. *Mochila*.

Mocho (*mô*-xu), *adj.* diz-se dos animaes que devendo ter armação não a têem ou porque nascessem sem ella ou porque lh'a cortassem: Um boi *mocho*. || (Por ext.) Diz-se dos animaes mutilados ou a que falta algum membro. || Leão *mocho*, o que tem falta de garras ou de juba. || Cavallo *mocho*, o que não tem orelhas. || Arvore *mocha*, a que tem os ramos cortados. || Navio *mocho*, o que perdeu a mastreação, desarvorado. || —, *s. m.* (zool.) ave de rapina nocturna, mais pequena que a coruja *(strix otus)*, que se encontra em toda a Europa; *mocho* pequeno, ave pernalta de rapina *(scops aldrovandi)*. || (Fig.) Taciturno, misanthropo, que foge da convivencia. || Banco sem costas para uma só pessoa se sentar: O pharmaceutico sentára-se espapado... n'um largo *mocho* de cerdeira com assento de junco roto. (Camillo.) || F. lat. *Mulicus*.

Mocidade (mu-ssi-*dá*-de), *s. f.* o periodo da vida do homem entre a infancia e a edade adulta, juventude: Apalpava, para assim dizer, o cadaver

galvanizado da sua infancia e *mocidade*. (Camillo.) || O frescor, verdor proprio dos poucos annos, das pessoas novas: Mas aquelle que sempre a *mocidade* tem no rosto perpetua. (Camões.) || Os que estão na edade da mocidade: A *mocidade* de hoje não se parece com a do meu tempo. || (Fig.) Acção imprudente, irreflectida, não pensada, propria de gente moça. || Verduras da *mocidade*, actos ou paixões irreflectidas e levianas, imprudencias proprias de gente moça. || F. *Moço* + *dade*.

Mocitaiba (mu-ssi-ta-*i*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) arvore da familia das leguminosas *(zollernia mocitayba)*, cuja madeira muito rija é frequentemente usada em construcções civis e navaes.

Mocó (mu-*kó*), *s. m.* (brazil.) sacco feito com pelles de animal, em que os que fazem jornadas a pé levam a roupa ou as provisões alimenticias. || (Zool.) Animal roedor *(kerodon mocó)*, que se encontra no Brazil.

Moço (*mô*-ssu), *s. m.* rapaz; individuo que ainda está na edade juvenil ou viril: Implorava a Thereza que afastasse de si o desditoso *moço*, que estava sentenciado á forca. (Camillo.) || Creado de servir, servente, serviçal. || Instrumento analogo ao sargento e usado na carpinteria para apertar peças largas, para o que se colloca lateralmente a estas. || O marinheiro novo, que a bordo faz o serviço de creado e a limpeza do navio. || *Moço* de governo, classe de marinheiros, entre o moço e o mancebo. [Tem a seu cargo serviços de pouca responsabilidade, ainda assim mais importantes do que os que são commettidos aos moços, como governar o leme em tempo bonançoso, etc.] || *Moço* de esquina ou de fretes, homem de ganhar que de ordinario estaciona á esquina de rua frequentada, á espera de que se utilizem dos seus serviços. || *Moço* fidalgo. V. *Fidalgo*. || *Moço* da camara, o que faz serviço na camara do rei. || *Moço* de cavallariça, o que tem a seu cargo o tratamento das bestas. || —, *adj.* que está na edade juvenil; joven: Fizeram com que cedo se manifestassem as aspirações do *moço* Affonso Henriques. (Herc.) || (Fig.) Imprudente, falto de experiencia (como é de ordinario a pessoa de pouca edade). || F. lat. *Musteus*.

Mocoa (mu-*kô*-a), *s. f.* resina de uma arvore, que se encontra em Quito, e com que os indios preparam um verniz em tudo semelhante ao charão da China.

Mococó (mu-kó-*kó*), *s. m.* (zool.) mammifero quadrumano do genero maki, que se encontra nas costas de Moçambique.

Mocohim-caka (mó-kó-*in-kâ*-ka), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(hysmenia glauca)*.

Moçoila (mu-*ssôi*-la), *s. f.* dimin. de moça; raparigota: Nosso amo, coitado, fuma de vêr a filha penando e tem rasão, que a *moçoila* parece um palmito. (Castilho.) || F. r. *Moça*.

Mocororó (mu-ku-ru-*rô*), *s. m.* nome que no Ceará e Maranhão dão ao succo do acajú fermentado.

Mocory (mu-ku-*ri*), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira é muito apreciada para construcções navaes, e que produz um fructo amarellado, de excellente aroma e sabor, e com a fórma de um pecego.

Mocotó (mu-ku-*tó*), *s. m.* nome que no Brazil dão ás mãos de vacca ou de boi, quer crúas quer cozinhadas. || *Mocotó* sem sal, semsaboria, coisa sem graça. || (Bot.) Planta silvestre, da provincia das Alagoas, da familia das acanthaceas *(elytroria alagoana)*.

Moda (*mô*-da), *s. f.* o uso geralmente adoptado de vestir ou de fazer qualquer coisa e que varia segundo o gosto, o capricho ou a vontade; maneira, phantasia: A *moda* dos vestidos compridos. O mal que elle faz é por *moda*: (Garrett.) || Phantasia, gosto, maneira ou modo por que cada um faz as coisas: Trabalha á sua *moda*. || Cantiga, modinha. || Dar a *moda*, ser o primeiro a servir de modelo. || Estar em *moda*. V. *Estar*. Estar na *moda*, estar em voga, ser geralmente usado. || Passar de *moda*, deixar de ser imitado, deixar de estar no gosto do dia, cahir em desuso. || Pôr-se á *moda* ou á ultima *moda*, fazer com que a opinião geral acceite o uso de alguma coisa como moda. || A *moda* (loc. adv.), segundo o uso ultimamente introduzido ou geralmente adoptado. || A *moda* de (loc. prep.), segundo os usos ou costumes de, conforme, a exemplo de: Bandos de peregrinos e peregrinas de longe... trajados á *moda* de suas terras... vêem pernoitar na cidade. (Castilho.) || —, *pl.* Loja de *modas*, estabelecimento de venda de vestuarios e de trajos de senhoras. || F. lat. *Modus*.

Modal (mu-*dál*), *adj.* (philos.) diz-se das proposições que encerram alguma condição ou restricção. || F. *Modo* + *al*.

Modalidade (mu-da-li-*dá*-de), *s. f.* (philos.) modo de existir, maneiras exteriores e particulares de cada um: O outro buscando a natureza exterior nas infinitas *modalidades*, por que ella se abre e patentcia ao estudo do observador. (Lat. Coelho.) || A restricção ou relação das proposições modaes. || F. *Modal* + *dade*.

Modelação (mu-de-la-*ssão*), *s. f.* o acto de modelar; conformação; moldação. || F. *Modelar* + *ão*.

Modelador (mu-de-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (esculpt.) que modela. || F. *Modelar* + *or*.

Modelar (mu-de-*lár*), *v. tr.* (esculpt.) fazer o modelo ou o molde de: *Modelar* uma estatua em gesso. || (Pint.) Reproduzir com grande exactidão o relevo ou os contornos de. || Contornar; ajustar-se a; cobrir ou envolver, deixando conhecer a fórma do conteudo: O justilho com guarnições de telilha, *modelando* o seio virginal, apertava sobre a esbelta cintura. (R. da Silva.) || (Fig.) Traçar, regular, dirigir, delinear intellectualmente: As musas... não têem jurisdicção absoluta para *modelar* na mente do orador estas creações bifrontes. (Lat. Coelho.) || Moldar, conformar: *Modelei* as minhas acções pelo exemplo dos grandes homens. || —, *v. pr.* regular o seu pensar, o seu proceder pelo de outrem: *Modelava*-se por mestres de auctoridade. (Camillo.) || F. lat. *Modulari*.

Modelo (mu-*dê*-lu), *s. m.* molde; a imagem em cera, barro, etc., do objecto que se pretende reproduzir em marmore, bronze, etc. || (Naut.) A embarcação em ponto pequeno, que o constructor executa para ser examinada e submettida á approvação superior. || (Fig.) Tudo o que serve de typo para ser imitado: Cumpria-lhe ser então homem e affrontar a morte com a dignidade de seus *modelos* republicanos. (Camillo.) || Pessoa que serve de estudo aos esculptores e pintores. || Objecto que pelas suas proporções regulares e conformes ás regras da arte é digno de servir de typo ou norma. || (Fig.) Pessoa ou acto que pela sua perfeição e bondade são apontados como dignos de se imitarem, de servirem de exemplo; norma; exemplo: Jesus Christo foi *modelo* de paciencia e de tolerancia. (Garrett.) Suas memorias, que morrer não podem, serão *modelo* ás gerações futuras. (Garrett.) || *Modelo* vivo, a pessoa que serve de estudo aos pintores e esculptores. || F. lat. *Modulus*.

Moderação (mu-de-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de moderar; repressão: A *moderação* dos affectos violentos. || Diminuição, minoração, reducção: *Moderação* de uma pena, de uma multa. || Procedimento circumspecto; commedimento, termos; compostura: Essa é a *moderação* que tu me dizias? (Garrett.) || Mediania, mediocridade. || F. lat. *Moderatio*.

Moderadamente (mu-de-*rá*-da-*men*-te), *adv.* sem exaggero; commedidamente, sem exceder os limites. || Medianamente, mediocremente. || F. *Moderado* + *mente*.

Moderado (mu-de-*rá*-du), *adj.* mediano, que guarda o meio termo entre os extremos; commedido, circumspecto, prudente: Liberal convencido, mas

prudente e *moderado*. (R. da Silva.) || Mediocre. || Razoavel, não exaggerado, não excessivo: A *moderada* distancia. (Herc.) || (Polit.) Partido *moderado*, aquelle cujas doutrinas conservam o meio termo entre os partidos extremos. || —, *s. m. pl.* (polit.) os membros do partido moderado. || F. lat. *Moderatus*.

Moderador (mu-de-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que modera ou póde moderar. || Que dirige, que governa, que rege com prudencia, com moderação. || Poder *moderador*, o poder do soberano nos governos representativos pelo qual póde sancionar os decretos e resoluções das côrtes, convocar estas extraordinariamente, demittir os ministros, perdoar ou moderar as penas impostas aos réos por sentença e conceder amnistia politica. || F. lat. *Moderator*.

Moderantismo (mu-de-ran-*tis*-mu), *s. m.* opinião systematica de guardar moderação nas suas opiniões, nos seus actos, etc. || Idéas moderadas em politica. || F. *Moderar* + *ismo*.

Moderar (mu-de-*rár*), *v. tr.* regrar, regular, accommodar nos limites convenientes. || Reprimir, suster, refrear: *Modera* um pouco tua severa, rigida virtude. (Garrett.) A idéa de um Deus bom e justo *modera* as palpitações do coração, e entorna sobre as feridas, que o mundo tem aberto, o balsamo saudavel e indestructivel da esperança. (Mont'Alverne.) N'aquelles navios iam muitos fidalgos moços, cujo orgulho devia *moderar*, porque a obrigação dos cereados era defender-se. (J. Fr. de Andrade.) || Diminuir, modificar; tornar menor, menos intenso: *Moderar* a pena. *Modera* essa voz. (Castilho.) Entre estes uma civilização mais adeantada tinha *moderado* o fanatismo. (Herc.) || —, *v. pr.* proceder com moderação; fugir de excessos, de exaggeros: Havemos de cahir, apedrejados da indignação popular, se não reflectirmos e nos não *moderarmos* a tempo. (Garrett.) || F. lat. *Moderare*.

Moderativo (mu-de-ra-*ti*-vu), *adj.* que modera ou póde moderar. || F. *Moderar* + *ivo*.

Moderato (mu-de-*rá*-tu), *adv.* (mus.) em andamento vagaroso, moderado. [Diz-se do movimento medio entre o andante e o allegro.] || F. É pal. ital.

Moderavel (mu-de-*rá*-vêl), *adj.* susceptivel de ser moderado. || F. lat. *Moderabilis*.

Modernamente (mu-*dêr*-na-*men*-te), *adv.* nos tempos modernos; ultimamente, n'estes ultimos tempos; actualmente. || F. *Moderno* + *mente*.

Modernice (mu-der-*ni*-sse), *s. f.* uso adoptado pela novidade: Com gestos violentos e raivas de sabio ferido por *modernices* estolidas. (Camillo.) || F. *Moderno* + *ice*.

Modernismo (mu-der-*nis*-mu), *s. m.* apêgo a tudo que é moderno, systema e gosto de seguir tudo o que é moderno. || F. *Moderno* + *ismo*.

Modernista (mu-der-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que por systema é aferrada a tudo que é moderno; pessoa apaixonada de coisas modernas, que não aprecia o que é antigo. || F. *Moderno* + *ista*.

Modernizar (mu-der-ni-*zár*), *v. tr.* adaptar ao gosto ou uso moderno. || F. *Moderno* + *izar*.

Moderno (mu-*dêr*-nu), *adj.* recente, de pouco tempo; que é dos tempos mais proximos: Todos os povos *modernos* foram um de pós o outro pelo caminho que nós encetámos. (Garrett.) || Actual, presente, de hoje; que está em moda: Tudo lhe foi arrebatado pela corrente turva da vida *moderna*. (Camillo.) A burguezia, embryão da *moderna* classe media. (Herc.) || Que não é antigo em qualquer corporação, em qualquer emprego: A presença do hereje não devia alterar a egualdade de animo do *moderno* successor de D. João de Ornellas. (R. da Silva.) || Historia *moderna*, a parte da historia que se refere ao periodo decorrido desde o anno 1453 até ao presente ou, segundo outros, até á revolução franceza. || A *moderna* (loc. adv.), segundo os usos recentemente estabelecidos; em conformidade com a ultima moda. || —, *s. m. pl.* os que vivem na epocha actual: As idéas mais avançadas dos *modernos*. || F. lat. *Modernus*.

Modestamente (mu-*dès*-ta-*men*-te), *adv.* com modestia, sem vaidade: Diz *modestamente* que ignora coisas que tomára eu sabel-as. (Camillo.) || Sem luxo, sem ostentação: Vive *modestamente*. || Sem exaggeração, moderadamente. || F. *Modesto* + *mente*.

Modestia (mu-*dès*-ti-a), *s. f.* ausencia completa de vaidade; moderação e commedimento no modo de se apresentar, de falar de si, etc.: Que homem, que mãos de oiro! E depois... a sua *modestia!* (R. da Silva.) || Pudor; gravidade, compostura. || Decencia, recolhimento; desprezo do luxo, da ostentação. || Mediania, mediocridade. || F. lat. *Modestia*.

Modesto (mu-*dès*-tu), *adj.* moderado no modo de se apresentar, de falar de si; dotado de modestia: E anjo é a virgem *modesta* que traz no rosto debuxado sempre um céo de virtudes. (Garrett.) || Commedido, moderado, não exaggerado: O impio e atrevido falador ainda fóra *modesto* na censura das obras alheias. (R. da Silva.) || Que indica poucos haveres; não luxuoso; Os telhados vermelhos e aprumados das easas *modestas* dos peões... (Herc.) || Pudico; grave, composto: Tem um olhar tão *modesto!* || Quieto, tranquillo: Fui creado, estou certo, para a gloria tranquilla, para as delicias *modestas* de um bom pae de familias. (Garrett.) || Pareo, sobrio: Sua excellencia reverendissima convida-o a participar da sua *modesta* e frugal refeição. (R. da Silva.) || F. lat. *Modestus*.

Modicamente (*mó*-di-ka-*men*-te), *adv.* em pequena quantidade; mediocremente: É *modicamente* abastado. || Mesquinhamente; economicamente, com parcimonia: Vive muito *modicamente*. || F. *Modico* + *mente*.

Modicar (mu-di-*kár*), *v. tr.* moderar, refrear; diminuir; limitar: É preciso *modicar* as despesas. || F. *Modico* + *ar*.

Modicidade (mu-di-ssi-*dá*-de), *s. f.* parcimonia, pouquidão, exiguidade. || F. lat. *Modicitas*.

Modico (*mó*-di-ku), *adj.* insignificante, pouco valioso; pouco; pequeno: Tem sabido augmentar os *modicos* haveres que herdou do pae. || Moderado, não exaggerado; economico: É muito *modico* nas suas despesas. || F. lat. *Modicus*.

Modificação (mu-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de evitar um excesso, de moderar ou suavizar uma pratica qualquer; o effeito d'essa acção. || Alteração, nova fórma dada a qualquer coisa, mudança (de systema, de opinião, de costumes, etc.). || (Gramm.) Circumstancia que amplia ou restringe o sentido das palavras. || F. lat. *Modificatio*.

Modificador (mu-di-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que modifica. || F. lat. *Modificator*.

Modificar (mu-di-fi-*kár*), *v. tr.* moderar, conter, refrear: É preciso *modificar* esse genio. || (Gramm.) Alterar (ampliando ou restringindo o sentido das palavras). || (Philos.) Dar nova fórma ou novo modo de ser a (um corpo, uma idéa, uma substancia, etc.): O objectivo, como lhe posso provar, *modifica* o subjectivo. (Castilho.) || Alterar, mudar: A historia de Inigo Lopes tinha prendido toda a sua attenção sem *modificar* os seus planos. (R. da Silva.) || F. lat. *Modificare*.

Modificativo (mu-di-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que modifica, modificador. || F. *Modificar* + *ivo*.

Modilhão (mu-di-*lhão*), *s. m.* (archit.) ornato cujo perfil é em fórma proximamente de S invertido, que parece sustentar os tectos das cornijas das ordens jonica, corinthia e composita, e que separa os florões que ordinariamente as ornam. || F. ital. *Modiglione*.

Modilho (mu-*di*-lhu), *s. m.* musica ligeira como de ordinario é a das cantigas populares. || F. *Modo* + *ilho*.

Modinatura (mu-di-na-*tu*-ra), *s. f.* (archit.) o conjuneto de differentes molduras, de que se compõem ordinariamente as diversas partes de qualquer construcção architectonica, segundo o caracter das ordens, taes como cornijas, cimalhas, etc. || F. ital. *Modanatura*.

Modinha (mu-*di*-nha), *s. f.* cantiga ligeira para cantar ao som de musica despreteneiosa. || Modilho. || F. *Moda* + *inha*.

Modio (*mó*-di-u), *s m.* medida de capacidade dos antigos romanos, correspondente pouco mais ou menos ao nosso alqueire. || F. lat. *Modius*.

Modiolo (mu-*di*-u-lu), *s. m.* (archit.) o espaço que fica entre os modilhões. || F. lat. *Modiolus*.

Modismo (mu-*dis*-mu), *s. m.* modo de falar proprio de uma lingua, que parece contrario ás regras grammaticaes d'essa lingua; idiotismo: O padre Vieira que discorrera por tantas peregrinas regiões enriqueceu a lingua com palavras e *modismos*, que João de Barros houvera taxado de contrarias á vernaculidade, como elle a entendia e praticava. (Lat. Coelho.) || F. *Modo* + *ismo*.

Modista (mu-*dis*-ta), *s. f.* mulher que tem por officio preparar e fazer tudo o que diz respeito ao vestuario de uma senhora: *Modista* de vestidos. *Modista* de chapéos. || F. *Moda* + *ista*.

Modo (*mó*-du), *s. m.* maneira, fórma particular de fazer as coisas; de falar: Pelo *modo* como lhe eu traduzi as paginas inspiradas, que elle me lia com fogo... julgou reconhecer uma indole fadada para a poesia. (Castilho.) Não sabia em que *modo* festejasse o rei pagão os fortes navegantes. (Camões.) O capitão lhe fala d'este *modo*. (Idem.) || Estado, situação das coisas; disposição de espirito das pessoas. || Pratica, uso continuado: Direitos e deveres determinados por um certo *modo* de fruição de dominio territorial. (Here.) || Qualidade, classe, casta: Dois *modos* ha de gente; porque a nobre Naires chamados são; e a menos dina Poleás tem por nome. (Camões.) || Moda, maneira de vestir: Appareceu-me vestido ao *modo* dos antigos gladiadores. || Meio, via, maneira de conseguir as coisas: Não tinha outro *modo* de a ver, de lhe falar. (Garrett.) || Moderação, commedimento. || Geito, destreza, habilidade. || (*Philos.*) As differentes maneiras de acção ou de existencia de uma mesma substancia. || (Gramm.) As differentes variações que tomam os verbos pelas quaes elles exprimem as diversas maneiras por que se considera a acção ou a existencia dos factos. [Os modos são o indicativo, o conjunctivo, o imperativo, o condicional e o infinito. V. estas palavras.] || (Mus.) Disposição das notas da escala determinada pelo logar que o semi-tom n'ella occupa. || (Mus.) *Modo* maior, diz-se quando a terça e a sexta acima da tonica são maiores; *modo* menor, quando são menores. || *Modo* de falar, coisa dicta sem intenção determinada, sem applicação especial; ampliação, exaggeração: Quando lhe digo que elle é tolo, é *modo* de falar. || *Modo* de pensar, juizo, entendimento ou observação proprios de cada um; ponto de vista, opinião. || *Modo* de ser, maneira de existir, fórma especial da existencia dos seres: O presente *modo* de ser das nações. (Garrett.) || *Modo* de vida. V. *Vida*. || Bom *modo*, mau *modo*, maneiras affaveis ou desabridas com que tratamos as pessoas: Tratou-me com muito bom *modo*. || A *modo* (loc. adv.), como que, com semelhança de: Ás vezes sinto a vista a *modo* turva. (Castilho.) || A seu *modo* (loc. adv.), conforme á sua indole, ás suas idéas, aos seus gostos, etc.: Satanaz que tambem tem uma providencia a seu *modo*... (Here.) || Ao *modo* de (loc. pop.), conforme, segundo, a exemplo de: Gosta de viver ao *modo* da gente rica. || De *modo* que ou por *modo* que (loc. adv.), por fórma que, de maneira que: Lá se empenhou com os frades e com a abbadessa, de *modo* que me fizeram seu ajudante. (Garrett.) Vão-se-me dobrando os vultos... por *modo* que já vejo tres. (Idem.) || Pelo *modo* (loc. adv.), ao que parece, pelo que vejo: Em Roma, pelo *modo*, havia só vestaes. (Castilho.) || Sobre *modo* (loc. adv.), extremamente, summamente, excessivamente. || —, *pl.* a maneira de tratar os outros, a maneira por que nos conduzimos na sociedade: E os seus *modos* e gestos, e dictos, eram graças, perfume e magia. (Gonç. Dias.) || Termos, moderação, commedimento, compostura: Comer com *modos*. || Geito, destreza, habilidade. || F. lat. *Modus*.

Modorra (mu-*dô*-rra), *s. f.* grande vontade de dormir que se manifesta em certos doentes. || Somno profundo, ainda que não produzido por doença. || Doença que ataca o gado ovelhum occasionada pela excessiva abundancia de sangue. || (Fig.) Apathia, indolencia, insensibilidade: Dir-se-hia que uma especie de *modorra* invadira geralmente os animos. (Here.) || O quarto de *modorra* (naut.), a segunda vigia da noite, a que se segue ao quarto d'alva em que de ordinario o somno se torna mais pesado, mais profundo. || F. hesp. *Modorra*.

Modorral (mu-du-*rrál*), *adj.* (poet.) soporifico, que faz dormir, que causa modorra: O *modorral* poema. || F. *Modorra* + *al*.

Modorrar (mu-du-*rrár*), *v. tr.* atordoar; causar modorra a. || F. *Modorra* + *ar*.

Modorrento (mu-du-*rren*-tu), *adj.* ataeado de modorra; que padece de lethargos; somnolento. || (Fig.) Estupido, falto de penetração, de agudeza de espirito. || F. *Modorra* + *ento*.

Modorro (mu-*dô*-rru), *adj.* o mesmo que modorrento. || F. r. *Modorrento*.

Modulação (mu-du-la-*ssão*), *s. f.* (mus.) transição ou passagem de um tom ou modo para outro n uma peça de musica, segundo as regras da harmonia. || Facilidade da voz em fazer essas transições, em variar suavemente o canto. || (Fig.) Melodia, suavidade; facilidade em modular a voz, o canto; inflexão suave da voz, do canto. || F. lat. *Modulatio*.

Modulador (mu-du-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que modula. || F. lat. *Modulator*.

Modular (mu-du-*lár*), *v. tr.* (mus.) toear ou cantar com variado modo ou tom, segundo as regras da harmonia: *Modulou* muito bem o andante da aria. || Cantar, falar, recitar dando inflexões melodiosas á voz: Cantando estão de amores, varios casos em verso *modulando*. (Camões.) Inda ousa *modular* canções de morte. (Garrett.) || F. lat. *Modulari*.

Modulo[1] (*mó*-du-lu), *s. m.* (archit.) medida arbitraria que serve de base para regular as proporções que devem guardar entre si as diversas partes de um edificio ou de qualquer peça de architectura: O *modulo* de uma columna é ordinariamente a metade do diametro da parte inferior d'ella. || (Numism.) O diametro de uma medalha: Medalha do *modulo* de vinte linhas. || (Por ext.) Toda a quantidade admittida como unidade de qualquer medida: O litro é o *modulo* das medidas de capacidade. || Modulação. || (Alg.) *Modulo* de um systema de logarithmos, o numero pelo qual é preciso multiplicar os logarithmos neperianos para ter os logarithmos d'esse systema. || F. lat. *Modulus*.

Modulo[2] (*mó*-du-lu), *adj.* harmonioso, que dá inflexões melodiosas á voz ou ao canto: Versos *modulos*. Ave *modula*. O *modulo* cantar. (Camões.) || F. r. *Modular*.

Moeda (mu-*ê*-da), *s. f.* peça de metal ou de outra materia, com cunho ou sem elle, e com valor marcado por lei, que em todas as operações representa o valor dos objectos permutados. || (Fig.) Tudo a que moral ou intellectualmente se liga algum valor: A belleza é *moeda* de subido valor para os que não apreciam os dotes de espirito. || *Moeda* cortada, a que não tem serrilha. || *Moeda* fallida, a que com o uso tem perdido parte do peso que a lei prescreve. || *Moeda* falsa, a que não é cunhada por auctoridade legal. || *Moeda* fiduciaria, a representada por bilhetes ou notas de bancos ou estabelecimentos de credito. || *Moeda* de lei, a que tem o toque e o peso que a lei prescreve. || *Moeda* de oiro ou simplesmente *moeda*, antiga moeda portugueza que valia 4$800 réis: Tenho um dote de cem *moedas*. (Garrett.) [Hoje é simplesmente moeda nominal e foi substituida pela meia coroa de 5$000 réis.] || Meia-*moeda*, antiga moeda de oiro portugueza que valia 2$400 réis. [Hoje é simplesmente moeda nominal e foi substituida pela moeda de oiro de 2$500 réis.] || *Moeda* sonan-

te, o dinheiro ou metal amoedado para o differençar do papel moeda. || Papel *moeda*, papel com um valor representativo, determinado e marcado pelo governo para servir de moeda. || Casa da *moeda*, o estabelecimento onde se cunha a moeda por conta da nação. || Fazer *moeda* falsa (fig. e fam.), esconder-se para fazer qualquer coisa, proceder com disfarce e a occultas. || Não deixar fazer *moeda* falsa, não deixar pôr pé em ramo verde; andar sempre álerta, vigiar, espreitar. || Pagar na mesma *moeda*. V. *Pagar*. || F. lat. *Moneta*.

Moedagem (mu-i-*dá*-jan-e), *s. f.* arte de fabricar moeda. || Direito que se paga pela fabricação de moeda. || F. *Moeda* + *agem*.

Moedeira (mu-i-*dei*-ra), *s. f.* instrumento com que os ourives moem o esmalte. || (Fig.) Canceira, fadiga de corpo ou de espirito: Que *moedeira!* estou que não posso ter-me em pé. || F. *Moer* + *eira*.

Moedeiro (mu-i-*dei*-ru), *s. m.* o que trabalha na fabricação da moeda. || *Moedeiro* falso, o que fabrica moeda falsa. || F. *Moeda* + *eiro*.

Moedor (mu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que móe, que pisa, que tritura. || (Fig.) Secante, importuno; que cança ou fatiga o espirito, a paciencia: Que genio tão *moedor!* || F. *Moer* + *or*.

Moedura (mu-i-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de moer. || A porção que se móe de uma vez; moagem. || F. *Moer* + *ura*.

Moéga (mu-*ê*-gba), *s. f.* vasilha de madeira em fórma pyramidal, que tem o vertice para baixo e n'elle uma abertura, por onde sai o grão a pouco e pouco para cahir entre as mós do moinho a fim de ser reduzido a farinha. || F. r. *Moer*.

Moela (mu-*é*-la), *s. f.* o terceiro estomago das aves onde se conclue a chymificação e d'onde os alimentos passam para os intestinos. [Nas aves granivoras este orgão compõe-se de musculos muito fortes e a sua superficie interna é revestida de uma especie de epiderme quasi cartilaginosa; serve de apparelho mastigador.] || (Ant.) Medulla, miolo. || F. r. *Moer*.

Moenda (mu-*en*-da), *s. f.* mó de moinho ou peças de outro qualquer engenho de moer ou pisar; moinho. || O trabalho de moer ou de triturar o grão, a azeitona, a canna de assucar, etc. || A azeitona moida de uma só vez; moedura. || A retribuição com que o moleiro fica (em grão ou em farinha) pelo grão que, por mandado de alguem, reduziu a farinha no moinho. || *Moenda* redonda, a que se faz com a mó viva e pouco apertada de modo que só se desfaça em farinha fina a parte central do miolo do grão. || F. r. *Moer*.

Moendeira (mu-en-*dei*-ra), *s. f.* moleira; dona de moenda. || F. fem. de *Moendeiro*.

Moendeiro (mu-en-*dei*-rn), *s. m.* moleiro, dono de moenda. || F. *Moenda* + *eiro*.

Moente (mu-*en*-te), *adj.* que móe. || *Moente* e corrente (loc. ant.), diz-se do moinho que se acha em bom estado e prompto para serviço regular e effectivo; (fig.) diz-se de qualquer coisa que se acha em estado regular e prompta para qualquer serviço ou applicação. || —, *s. m.* o perno que gira dentro de um furo circular. || F. *Moer* + *ente*.

Moer (mu-*êr*), *v. tr.* reduzir a pó pisando ou triturando: *Moer* o trigo. || Sujeitar a uma prensa (azeitona, canna de assucar, etc.) para extrahir o succo. || Obter como colheita: *Moeu* este anno dez moios de trigo. || Mastigar, ruminar. || (Fig.) Repassar muitas vezes no espirito (uma idéa, um pensamento): Eu *moia* commigo só estas amargas reflexões e toda a belleza da charneca desappareceu deante de mim. (Garrett.) || Cançar, fatigar por excesso de trabalho: Oiça-nos d'ahi sentado, que deve estar bem *moido*. (Castilho.) || Importunar, maçar, ralar, molestar, atormentar: Tudo corria a ajuntar-se em redor dos soldados portuguezes, ao passo que iam chegando, para os *moer* com perguntas. (Per. da Cunha.) || Derrear, pisar, sovar. || Repetir, repisar muitas vezes: Deixamos de escrever por não fazermos leitura de coisas *moidas*. (Fr. L. de Sousa.) || *Moer* com pancadas, dar uma grande sova: O pae *moeu*-a muito bem *moida* de pancadaria. (Camillo.) || —, *v. intr.* estar em labutação, estar o engenho laborando: Quando sahi já o engenho *moia*. || —, *v. pr.* cançar-se, fatigar-se: *Moer*-se com trabalho. || Atormentar-se, affligir-se: *Moer*-se com desgostos. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Molere*.

Mofa (*mó*-fa), *s. f.* escarneo, zombaria; desdem: Ouvindo o prologo campanudo, o padre Vicente não poude conter um ar de *mofa*. (R. da Silva.) || Objecto de escarneo, de zombaria: Não estou para servir de *mofa* a toda essa gente. || F. hesp. *Mofa*.

Mofador (mu-fa-*dôr*), *s. m.* pessoa que escarnece, que gosta de escarnecer dos outros. || —, *adj.* que faz mofa; que denota mofa, escarneo, zombaria: Entre os gritos... ouvimos o riso *mofador* dos amigos que nos trahiram. (Garrett.) || F. *Mofar*[2] + *or*.

Mofar[1] (mu-*fár*), *v. tr.* encher de môfo. || —, *v. intr.* crear môfo. || F. *Môfo* + *ar*.

Mofar[2] (mu-*fár*), *v. intr.* escarnecer, zombar, fazer mofa; desdenhar: Assentaram... que bastava *mofar* da religião, para que o povo abjurasse a religião de seus paes. (Garrett.) || F. *Mofa* + *ar*.

Mofatra (mu-*fá*-tra), *s. f.* denominação por que se designa a venda de um objecto por preço elevado, feita com a intenção de mais tarde se rehaver por baixo preço. || Trapaça; contracto em que ha usura; transacção fraudulenta. || F. hesp. *Mohatra*.

Mofatrão (mu-fa-*trão*), *s. m.* o que pratica mofatras. || F. *Mofatra* + *ão*.

Mofento[1] (mu-*fen*-tu), *adj.* que tem môfo. || F. *Môfo* + *ento*.

Mofento[2] (mu-*fen*-tu), *adj.* mofino, que traz comsigo infelicidade: Parece que me não benzi ou que tenho peccado *mofento*. (Herc.)

Mofina (mu-*fi*-na), *s. f.* mulher infeliz. || Mulher aparvalhada, que não tem geito para coisa alguma. || Mulher turbulenta. || Infelicidade, infortunio, sorte ruim: Grande ha de ser a *mofina* se o eu não castigo a pau. (Castilho.) || Nome que no Brazil se dá a artigos anonymos que se publicam nos jornaes contra alguem. || (Fig.) Mesquinhez, avareza. || F. fem. de *Mofino*.

Mofinamente (mu-*fi*-na-*men*-te), *adv.* desgraçadamente, com infelicidade. || (Fig.) Com mesquinhez, miseravelmente. || F. *Mofino* + *mente*.

Mofino (mu-*fi*-nu), *adj.* infeliz, desditoso: Fechou a porta, deixando os seus alliados entregues á *mofina* sorte que os perseguia. (R. da Silva.) *Mofinos* dos que lhe cahirem nas redes. (Vieira.) || Mesquinho, tacanho. || —, *s. m.* individuo infeliz. || Individuo mesquinho, de espirito tacanho. || Individuo de espirito travesso, rebelde, turbulento: Cale-se, *mofino;* deixe-nos trabalhar em santa paz. (Castilho.) || F. or. incerta.

Môfo (*mô*-fu), *s. m.* bolor; bafio. || Não crear *môfo*, não parar, estar sempre em movimento. || De *môfo* ou a *môfo* (loc. adv.), sem pagar: Gosta de divertir-se, mas de *môfo*. || Saber a *môfo*, diz-se das coisas de que nos utilizamos sem nos custarem dinheiro ou trabalho. || F. or. incerta.

Mofoso (mu-*fô*-zu), *adj.* que tem ou creou môfo. || F. *Môfo* + *oso*.

Mofumbo (mu-*fun*-bu), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(viborgia polygaliformis)*, que se encontra na provincia de Pernambuco e vegeta nas margens dos rios, pelo que é ordinariamente chamada *mofumbo da beira do rio*.

Mofungo (mu-*fun*-ghu), *s. m.* (bot.) planta trepadora da provincia das Alagôas *(chamissôa rubrocaulina)*, pertencente á familia das amarantaceas.

Moganga (mu-*ghan*-gha), *adj.* e *s. f.* casta de abobora.

Moganguefro (mu-ghan-*ghei*-ru), *s. m.* o que faz moganguices. || F. corr. de *Moquenqueiro*.

Moganguice (mu-ghan-*ghi*-sse), *s. f.* tregeito, visagem, momice. || F. corr. de *Moquenquice*.

Mogão (*mó*-ghão), *s. m.* V. *Mogo*.

Mogiganga (mu-ji-*ghan*-gha), *s. f.* dança burlesca em que os figurantes se apresentam mascarados de animaes, bugiganga. || Momice, moganguice, tregeito ridiculo.

Mogno (*mó*-ghnn), *s. m.* V. *Acaju.*

Mogo (*mô*-ghu), *s. m.* marco divisorio levantado para extremar terras. || F. basc. *Muga*, marco.

Mogorim (mu-ghu-*rin*). *adj.* (brazil.) especie de rosa branca de cheiro muito agradavel. [As folhas da roseira são muito miudas e de um verde escuro como as da laranjeira.]

Moimento[1] (moi-*men*-tu), *s. m.* mausoleu, monumento funebre: Onde jaz, portuguezes, o *moimento* que do immortal cantor as cinzas guarda? (Garrett.) || (Por ext.) Qualquer monumento levantado em honra ou memoria de alguem. || F. lat. *Monimentum.*

Moimento[2] (mu-i-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de moer. || (Fig.) Cançaço; quebramento do corpo ou do espirito. || F. r. *Moer* + *mento.*

Moinante (moi-*nan*-te), *adj.* amigo de divertimentos, que anda sempre em festas. || Madraço, vadio.

Moinha (mu-*i*-nha), *s. f.* fragmento de palha que fica na eira quando se debulham os cereaes. || A grança ou palha que fica do trigo quando se alimpa. || Pó a que se reduz qualquer coisa séccea ou triturada. || Moinha. || Repetição enfadonha de palavras ou de actos. || *Moinha* de chá, o pó a que as folhas do chá, quando séccas, se reduzem. || F. r. *Moer.*

Moinho (mu-*i*-nhu), *s. m.* engenho composto de duas pedras ou mós colloeadas uma sobre a outra. [A mó inferior é fixa e sobre esta cai a pouco e pouco o grão depositado na moega, o qual é pisado ou triturado pela pedra de cima que gira em um eixo movido pela força do vento, por alguma queda de agua ou por animaes.] || (Por ext.) Qualquer machina com as condições necessarias para triturar alguma coisa: *Moinho* de café. || A quantidade de azeitona que se móe de cada vez. || (Fig.) Pessoa que come muito. || *Moinho* de vento, engenho cujo machinismo tem o vento por motor; (fig.) cabeça leviana, estouvada. || *Moinho* de agua, o mesmo que azenha. || Levar a agua ao seu *moinho*. V. *Agua.* || Com aguas passadas não moem *moinhos*, loc. prov. que se applica com referencia a qualquer coisa que já perdeu toda a sua efficacia, todo o seu valor, toda a sua opportunidade. || F. lat. *Molinus.*

Moio (*moi*-u), *s. m.* medida de capacidade do antigo systema equivalente a 60 alqueires ou 828 litros (em Lisboa): Um *moio* de trigo, de sal, etc. || O numero de sessenta (falando de generos de venda): Um *moio* de laranjas, de melancias, etc. || (Pop. provinc.) O numero de sessenta (falando de quaesquer coisas): Um *moio* de annos. || F. lat. *Modius.*

Moirama (moi-*rã*-ma), *s. f.* terra de moiros. || Multidão de moiros. || F. r. *Moiro.*

Moirão (moi-*rão*), *s. m.* a vara mais grossa a que nas estacadas se prendem horizontalmente outras varas mais finas formando uma especie de grade, que depois se cobre de matto, para servir de cêrca a uma quinta, etc. || A estaca a que se arrima a cepa.

Moirar (moi-*rár*), *v. intr.* depor a agua salgada o sal nas bordas dos caldeirões de moirar. || Caldeirões de *moirar*, os reservatorios nas marinhas onde a agua salgada deposita o sal. || F. lat. *Muria.*

Moiraria (moi-ra-*ri*-a), *s. f.* o bairro onde antigamente habitavam os moiros, e fóra do qual lhes não era licito viver. || F. *Moiro* + *aria.*

Moirejado (moi-re-*já*-du), *adj.* ganho, obtido, conseguido á custa de muito trabalho. || F. *Moirejar* + *ado.*

Moirejar (moi-re-*jár*), *v. intr.* trabalhar muito, trabalhar sem descanço: A senhora D. Maria não se enfastiava, como o esposo, porque *moirejava* sempre na casa e na quinta. (Camillo.) || F. *Moiro* + *ejar.*

Moiresco (moi-*rês*-ku), *adj.* que é da moirama; que diz respeito aos moiros; que está em harmonia com a moda, com o uso ou com os costumes dos moiros: Bernardo Pires... arremettendo ás nuvens com a cabeça, e pondo o braço em posição *moiresca*, proseguiu de peito inchado. (R. da Silva.) || Dança *moiresca*, aquella em que os figurantes estão vestidos de moiros e trazem armas ou emblemas conforme usam os moiros. || —, *pl.* (ouriv.) arabescos ou folhagens que os ourives gravam nas obras. || F. *Moiro* + *esco.*

Moirisco (moi-*ris*-ku), *adj.* o mesmo que moiresco; moiro: Portugal era quasi um deserto por onde corriam á redea solta os almogaures *moiriscos*. (Herc.) || F. r. *Moiro.*

Moirisma (moi-*ris*-ma), *s. f.* seita ou religião dos moiros. || Moirama: Contra o poder de tanta *moirisma*. (Goes.) || F. r. *Moiro.*

Moirismo (moi-*ris*-mu), *s. m.* a gente da moirama; os moiros: O *moirismo* irado com pezar do nosso bem. (Gil Vicente.) || F. r. *Moiro.*

Moiro (*moi*-ru), *s. m.* (ant.) o que segue a religião dos gentios; infiel; idolatra: Vais-te regalar de ouvir contar coisas e loisas que aconteceeram no tempo dos *moiros*. (Camillo.) || Trabalhar como um *moiro*, trabalhar muito, afadigar-se por ganhar a vida. || Cavallo cabeça de *moiro*, o que tem a frente da cabeça ou toda ella de côr preta e outra côr no resto do pelame. || Andar *moiro* na costa. V. *Costa.* || —, *adj.* relativo aos moiros. || Quem não tem padrinho, morre *moiro*, isto é, quem não tem protector, nada consegue. || Cavallo *moiro* (brazil.), o cavallo de côr escura mieselada de branco. || Chouriço *moiro*, morcella feita com sangue, fragmentos de carne de porco migada, gorduras e vinho branco. || Erva *moira*. V. *Erva.* || F. lat. *Maurus.*

Moirouço (moi-*rô*-ssu), *s. m.* montão: Um *moirouço* de seixos. (Barros.) || F. basc. *Murua*, monte.

Moita (*moi*-ta), *s. f.* matta de plantas arborescentes, rasteiras e densas. || D'esta *moita* não sai coelho, diz-se de pessoa pouco atilada ou mesquinha, de quem se não esperam rasgos de intelligencia ou de generosidade. || Metter os cães na *moita*. V. *Metter.* || *Moita* carrasco ou simplesmente *moita!* interjeição que denota silencio ou teima em não responder: Eu a berrar por ti, e tu, *moita* carrasco. (Castilho.) || F. corr. de *Matta.*

Moitão (moi-*tão*), *s. m.* peça de pau ou de metal que tem a figura de uma ellipse, chata e boleada, atravessada ao centro por um ferro onde gira o perno e cercada de uma meia canna ou goivadura onde se introduz a corda que fórma a alça. [Serve para elevar pesos.] || *Moitão* de retorno (naut.), aquelle em que se passa o cabo a fim de ser alado em sentido horizontal. || *Moitões* das ostagas (naut.), os que têem alças dobradas de cosedura e descançam sobre as almofadas das enxarcias dos mastaréos de gavea.

Moiteira (moi-*tei*-ra), *s. f.* moita grande, extensa. || F. *Moita* + *eira.*

Mokendekendi (mu-ken-de-*ken*-di). *s. m.* (zool.) passaro dentirostro do Copangombe (*colius castanotus*).

Mola (*mó*-la), *s. f.* lamina de aço que se emprega em differentes machinas para dar impulso ou resistencia a qualquer peça por meio de uma determinada pressão: As *molas* do relogio, etc. || Cada uma das grandes laminas de aço, sobre que assenta a caixa da carruagem, e que pela força da sua elasticidade torna menos incommodos os balanços produzidos pelo movimento: Que podiam recear viajantes conduzidos em ealeças de *molas*? (R. da Silva.) || Arame delgado em fórma de arco, com uma pequena abertura, de que se servem os artifices para apertarem certas peças de trabalho. || (Fig.) Tudo o que promove ou concorre para o movimento de qualquer coisa: A vaidade é a *mola* da maior parte dos actos de generosidade. || Feto sem forma regular, que se gera no utero da mulher. || (Zool.) Genero

de peixes sem espinha, da ordem dos plectognathos *(tetrodon mola)*, que se encontram particularmente no Mediterraneo. || *Mola* real, a que dá o primeiro movimento á machina; (fig.) o principal incentivo das nossas acções: O dinheiro é a *mola* real de todos os negocios. || Ter paneada na *mola*, ter certo desarranjo no juizo; praticar actos que denotam pouco siso: Li na eschola... que até os de mais juizo tinham paneada na *mola*. (Castilho.) || F. ital. *Molla*.

Molada (mu-*lá*-da), *s. f.* a quantidade de tinta, que de cada vez se móe na moleta. || A agua que se deita na caixa dentro da qual gira a pedra de amolar faeas, navalhas, tesoiras, etc.

Molagem (mu-*lá*-jan-e), *s. f.* usado unicamente na loc. adv.: De *molagem*, á custa alheia, de mófo, sem sacrificio ou dispendio proprio: Elle gosta de beber mas sempre de *molagem*.

Molambo (mu-*lan*-bu), *s. m.* (brazil.) farrapo; pedaço de panno velho, roto e sujo.

Molar (mu-*lár*), *adj.* proprio para moer: Pedra *molar*. || Dentes *molares*, os dentes queixaes. || F. lat. *Molaris*.

Moldação (môl-da-*ssão*), *s. f.* (art.) operação pela qual se cobre um objecto qualquer de uma substancia susceptivel de lhe tomar a fórma e de a conservar de modo que a cavidade deixada pela substancia, depois de endurecida, possa reproduzir o objecto, vazando-lhe o metal ou qualquer outro corpo que possa depois consolidar-se. || F. *Moldar* + *ão*.

Moldado (môl-*dá*-du), *s. m.* o trabalho de moldura que se faz em algumas peças. || F. *Moldar* + *ado*.

Moldador (môl-da-*dôr*), *s. m.* o que faz moldes ou fórmas para fundição de metaes. || Instrumento de que usam os entalhadores para ornar as molduras em madeira rija. || F. *Moldar* + *or*.

Moldagem (môl-*dá*-jan-e), *s. f.* acto de moldar, moldação. || Um dos generos de escalpturas. V. *Escalptura*. || F. *Molde* + *agem*.

Moldar (môl-*dár*), *v. tr.* adaptar ao molde; formar o molde de: *Moldar* uma figura. || Fundir vazando o metal derretido no molde. || (Fig.) Formar, crear, produzir, dar fórma e contornos a: Laura, a mais gentil, mais nobre, mais elegante e radiosa figura de mulher, que creio que Deus *moldasse* n'uma hora de verdadeiro amor de artista. (Garrett.) || (Fig.) Regular, conformar, accommodar: O templo havia santificado aquelles *moldando*-os pelo evangelho. (Here.) || Affeiçoar; adaptar: *Moldada* ao bem nascei. (J. de Deus.) || —, *v. pr.* regular-se, dirigir-se, seguir o exemplo: Extranhei aquelles habitos de alta civilização, que me agradaram comtudo; *moldei*-me facilmente por elles. (Garrett.) || Accommodar-se, adaptar-se, sujeitar-se: Escriptor, sua penna corrceta e elegante sabia todos os estylos e *moldava*-se a todos os generos. (R. da Silva.) || Adquirir feitio; tomar molde; tomar uma feição determinada, pelo seu trabalho e sem concurso alheio: Gil Vicente e Bernardim Ribeiro, engenhos de natureza tão parecida mas que tão diversamente se *moldaram*. (Garrett.) || F. metath. de *Modelar*.

Molde (*môl*-de), *s. m.* modelo ôco formado de diversas peças reunidas de modo que se possam desligar para facilitar o trabalho da moldação e que serve para vazar qualquer obra de metal derretido: O *molde* de uma peça de artilheria. || Todo o instrumento ou peça de metal, madeira, cartão, papel, etc., que serve para por elle se cortar, fazer ou dispor alguma coisa: Os *moldes* de um vestido. Os *moldes* de um casaco. || (Fig.) Exemplar, norma, modelo; tudo o que póde servir de guia ou de modelo ás nossas acções ou modo de proceder: Servem-lhe de *molde* as acções de seu pae. || A maneira de ser que phantasiamos, que traçamos na nossa imaginação: Procurava uma menina accommodada ao *molde* da sua imaginação. (Camillo.) || Caixa em que se colloca a matriz na fundição de typos. || De *molde* (loc. adv.) a proposito; na occasião, no ensejo favoravel, em conformidade: A taciturnidade do sitio, todavia tão melodiosa, vinha tão de *molde* aos soliloquios da musa interior! (Castilho.) Vinha o encontro como talhado de *molde* para Humboldt. (Lat. Coelho.) De *molde* lhe vai a esta altiveza natural o genio sobranceiro. (Garrett.) || F. contr. de *Moldar* + *e*.

Moldura (môl-*du*-ra), *s. f.* ornato mais ou menos saliente, com que se adornam as diversas partes de uma obra architectonica. || Caixilho, peça de madeira ou metal com que se guarnecem os quadros, estampas, etc. || F. *Molde* + *ura*.

Molduragem (môl-du-*rá*-jan-e), *s. f.* (archit.) o conjuncto de molduras com que uma peça architectonica está ornada. || O acto de moldurar. || F. *Moldurar* + *agem*.

Moldurar (môl-du-*rár*), *v. tr.* encaixar em moldura: *Moldurar* um quadro. || Ornar de moldura: *Moldurar* uma parede. || F. *Moldura* + *ar*.

Moldureiro (môl-du-*rei*-ru), *s. m.* o que faz molduras. || O que guarnece de molduras (as paredes e outras peças architectonicas). || F. *Moldura* + *eiro*.

Mole (*mó*-le), *s. f.* volume muito consideravel: Desmesurado esqualido gigante em *mole* immensa e colossal se amostra. (Garrett.) || Grande quantidade de qualquer coisa: *Mole* de gente. || Construcção de proporções agigantadas. || F. lat. *Moles*.

Molecula (mu-*lé*-ku-la), *s. f.* (phys.) a mais pequena particula accessivel aos nossos sentidos, em que um corpo qualquer póde dividir-se. || (Chim.) Grupo de atomos formando a mais pequena quantidade de um corpo simples ou composto que póde existir no estado de liberdade, entrar n'uma reacção ou sahir d'ella. || *Moleculas* constituintes. V. *Constituinte*. || *Molecula* integrante. V. *Integrante*. || (Fig.) Parte diminuta, insignificante, pouco importante de um todo: A minha vida é uma *molecula* de um novo cahos em que vai entrar a humanidade. (Camillo.) || F. lat. * *Molecula*.

Molecular (mu-lê-ku-*lár*), *adj.* que tem moleculas; pertencente ou que diz respeito ás moleculas de um corpo. || F. *Molecula* + *ar*.

Moleira (mu-*lêi*-ra), *s. f.* a mulher do moleiro. || Dona de moinho. || Mulher que se occupa em trabalhos de moagem. || F. fem. de *Moleiro*.

Moleiro (mu-*lêi*-ru), *s. m.* o dono de moinho para moer cereaes ou de azenha. || O que se occupa dos trabalhos de moagem recebendo o grão para o restituir a seus donos convertido em farinha. || F. r. lat. *Molere*.

Moleque (mu-*lé*-ke), *s. m.* preto pequeno, de pouca edade. || *Moleque* de assentar, pau grosso e chato, com que nos engenhos do assucar se bate o assucar nas caixas para o acamar.

Molestador (mu-les-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que molesta ou incommoda. || F. *Molestar* + *or*.

Molestamente (mu-*lés*-ta-*men*-te), *adv.* com incommodo, com sacrificio. || F. *Molesto* + *mente*.

Molestamento (mu-les-ta-*men*-tu), *s. m.* acto de molestar; incommodo; gravame, offensa. || F. *Molestar* + *mento*.

Molestar (mu-les-*tár*), *v. tr.* atacar, affectar (falando de molestia ou doença): Tambem este anno me *molestou* a mesma enfermidade. (Vieira.) || Maltratar, contundir, espancar; pisar, trilhar; magoar; causar dôr a: T'arrenego! bradou ella recuando com as mãos postas na parte *molestada*. (Camillo.) || Opprimir; causar damno ou prejuizo a: Depois que socegado e livre o teve do vizinho poder que o *molestava*. (Camões.) || Desassocgar, inquietar. || Importunar, incommodar, enfadar: Fitava-me com repulsão, como se a presença de um desconhecido o *molestasse* fortemente. (Camillo.) || Desgostar, penalizar: A quem vem da presença de v. ex.ª nenhuma coisa a *molesta* mais que a memoria d'ella. (Vieira.) || Offender, melindrar: A rubidez que lhe inflammava o aspeito assaz dizia quanto

estas honras *molestavam* sua modestia. (Camillo.) || F. lat. *Molestare*.

Molestia (mu-*lés*-ti-a), *s. f.* doença, achaque, soffrimento physico: Está atacado de uma *molestia* bastante perigosa.||Doença dos animaes ou das plantas. || Enfado; inquietação; soffrimento moral. || F. lat. *Molestia*.

Molesto (mu-*lés*-tu), *adj.* enfadonho; que produz incommodo; trabalhoso: Achando pesada e *molesta* a vida da côrte, fugia a miudo para as solidões dos bosques. (R. da Silva.) || Importuno, impertinente; abhorrecivel; odioso. || Prejudicial, nocivo: Do claro assento ethereo o grão Thebano... ao Moiro ser *molesto* e abhorrecido no pensamento cuida. (Camões.) || F. lat. *Molestus*.

Molestoso (mu-les-*tô*-zu), *adj.* o mesmo que molesto. || F. *Molesto* + *oso*.

Moleta (mu-*lê*-ta), *s. f.* instrumento de marmore de figura conica, de que os pintores, os impressores, os droguistas, etc., se servem para pisar e moer as tintas. || F. r. *Mola*.

Molha (*mó*-lha), *s. f.* o mesmo que molhadela. || F. contr. de *Molhar* + *a*.

Molhada (mó-*lhá*-da), *s. f.* mólho ou feixe grande: *Mólhada* de garavetos. || Grande quantidade de feixes. || F. *Mólho* + *ada*.

Molhadela (mu-lha-*dé*-la), *s. f.* acto de molhar ou de ser molhado; banho. || Apanhar uma *molhadela*, ser molhado por chuva ou por immersão. || F. *Molhar* + *ela*.

Molhado (mu-*lhá*-du), *adj.* humedecido com agua ou outro qualquer liquido: Sobre a madrugada o somno poisava-lhe de leve nas palpebras *molhadas* de lagrimas. (R. da Silva.) || —, *s. m.* logar onde cahiu agua ou outro liquido e que se conserva por isso humedecido.|| Chover no *molhado* (fig.), não provir resultado das diligencias empregadas, ser perdido o tempo gasto em alguma coisa. || —, *pl.* Armazem de seccos e *molhados*, loja ou armazem onde se vendem generos alimenticios, oleos, utensilios, etc. || F. *Molhar* + *ado*.

Molhadura (mu-lha-*du*-ra), *s. f.* molhadela. || Humidade que molha. || (Fig.) Propina, gorgeta, gratificação que o freguez dá ao official que lhe leva a casa a obra feita. || F. *Molhar* + *ura*.

Molhagem (mu-*lhá*-jan-e), *s. f.* operação que consiste em deitar a cevada n'um tanque com agua a fim de molhar-se o grão e germinar (para o fabrico da cerveja. || F. *Molhar* + *agem*.

Molhamento (mu-lha-*men*-tu), *s. m.* acto de molhar; molha; immersão. || F. *Molhar* + *mento*.

Molhança (mu-*lhan*-ssa), *s. f.* grande quantidade do mólho. || F. *Mólho* + *ança*.

Molhanga (mu-*lhan*-gha), *s. f.* grande porção de mólho. || Mólho abundante, mas muito aguado e pouco saboroso; caldivana. || F. r. *Mólho*.

Molhar (mu-*lhár*), *v. tr.* embeber em liquido; repassar de liquido; cobrir de liquido; banhar: A chuva *molhou* as terras. Cahiu na agua e *molhou* os pés. || Humedecer levemente: As lagrimas queimadas pelo fogo da ira mal chegavam a *molhar* as pestanas. (R. da Silva.)||*Molhar* a palavra (loc. fam.), beber vinho. || *Molhar* a sua sopa, tomar parte em alguma coisa, dar o seu contingente. || Quando ha vento, *molha*-se a vela (fig.), quando a occasião é favoravel para qualquer coisa, aproveita-se.||—, *v. pr.* receber ou deitar liquido sobre si; babar-se.||Quem anda á chuva *molha*-se (fig.), quem se mette em certos negocios sujeita-se a soffrer-lhe as consequencias. || F. *Molho* + *ar*.

Molhe (*mó*-lhe), *s. m.* paredão ou muro de grande grossura que se constroe nos portos de mar em fórma de caes para abrigar os navios do impeto das ondas e do mar. || F. lat. *Moles*.

Molhelha (mu-*lhê*-lha), *s. f.* especie de almofada mais ou menos volumosa, composta ordinariamente de pelles e estopa, que se colloca no cachaço dos bois para sobre ella assentar a canga; melez; melido. || Chinguiço.||—, *pl.* (naut.) pedaços de lona estofados com estopa, que se pregam nas peças de madeira branda em que os cabos laboram, para as tornar mais suaves ás encapelladuras. || F. r. *Molle*.

Molhe-molhe (*mó*-lhe-*mó*-lhe), *s. m.* molinha, chuva miuda. || F. r. *Molhar*.

Mólho (*mó*-lhu), *s. f.* feixe pequeno, lio: Um *mólho* de cenoiras. Lá paus mais bem amanhados, nem *mólhos* mais atuchados... excusam de andar buscando. (Castilho.) || Aos *mólhos* (loc. adv.), em grande abundancia.||Pôr a alguem as costellas n'um *mólho*, dar-lhe grande tosa: Vou alli fóra com um estadulho e ponho-lhe as costellas n'um *mólho*. (Camillo.) || F. lat. *Manipulus*.

Môlho (*mô*-lhu), *s. m.* especie de caldo em que se refogam ou assam, ou se immergem depois de refogadas ou assadas, certas iguarias: Dentro em pouco a superioridade dos *môlhos* estufados e refogados convenceram até os incredulos. (R. da Silva.)||Agua em que se deita o peixe ou carne salgada para perderem parte do sal, ou quaesquer grãos para os amollecer. || Pôr alguma coisa de *môlho*, mettel-a em liquido para amollecer. || Pôr as barbas de *môlho*. V. *Barba*. || Pôr uma noticia de *môlho* (fig.), esperar que o tempo venha confirmar a sua veracidade, não lhe dar immediatamente credito. || Estar de *môlho* (fig. e pop.), estar mettido no banho; (fig.) estar de cama. || F. lat. *Mollis*.

Molliana (mu-li-*â*-na), *s.f.* empregado apenas na loc.: Cantar a *moliana* a alguem, que significa darlhe uma lição, uma reprehensão ou um castigo.

Mollição (mu-li-*ssão*), *s. f.* grande esforço ou trabalho que se emprega para conseguir ou executar alguma coisa. || F. lat. *Molitio*.

Mollimen (mu-*li*-mê-ne), *s. m.* (mechan.) força impulsiva de qualquer massa em movimento.||(Med.) *Molimen* hemorrhagico, o conjuncto dos phenomenos internos que antecedem uma hemorrhagia. || F. E pal. latina.

Mollnete (mu-li-*nê*-te), *s. m.* (naut.) especie de cabrestante horizontal, que se colloca á pôa dos navios pequenos para suspender as ancoras. || Peça de pau ou de ferro, em fórma de cruz horizontal, cujo centro gira sobre um poste perpendicular embebido no chão. [Colloca-se ás portas de casas ou de recintos muito frequentados para evitar encontrões e tropel.] || Ventilador nas vidraças para a renovação do ar. || F. r. *Molinus*.

Mollnha (mu-*li*-nha), *s. f.* chuva muito miuda e em fórma de pó, como se fosse peneirada; moinha. || F. r. lat. *Molinus*.

Mollnhar (mu-li-*nhár*), *v. tr.* moer a miudo e em poucas porções: *Molinhar* trigo. || —, *v. intr.* estar moendo o moinho. || Chover molinha. || F. lat. *Molinus*.

Mollnheira (mu-li-*nhei*-ra), *s. f.* moinho grande, azenha para moer cereaes. || Molinha continuada. || F. r. *Molinhar*.

Mollnheiro (mu-li-*nhei*-ru), *s. m.* molinha; molinheira. || F. r. *Molinhar*.

Mollnhoso (mu-li-*nhô*-zu), *adj.* que tem molinha. || Tempo *molinhoso*, tempo em que chove molinha. || F. *Molinhar* + *oso*.

Mollnlho (mu-li-*ni*-lhu), *s. m.* moinho pequeno para moer á mão o café e outras coisas. || Instrumento de pau ou folha com que se bate o chocolate. || F. lat. *Molinus* + *ilho*.

Mollnote (mu-li-*nó*-te), *s. m.* engenho pequeno para moer cannas de assucar. || F. lat. *Molinus*.

Mollanguelrão (mu-lan-ghei-*rão*), *s. m.* e *adj.* (pop.) individuo muito indolente; falto de energia e vigor. || F. r. *Molle*.

Mollar (mu-*lár*), *adj.* que tem a casca pouco dura e por isso facil de partir: Amendoa *mollar*. || Diz-se de pessoa facil em acreditar o que se lhe diz: Homem *mollar*. || Milho *mollar*, milho branco, macio e que dá muita farinha. || —, *adj.* e *s. f.* casta de uva tinta cultivada em Collares e Santarem. || F. *Molle* + *ar*.

Molle (*mó*-le), *adj.* brando, que não resiste á

compressão, que cede á menor pressão sem se desfazer: Peeego *molle*. || (Fig.) Preguiçoso, vagaroso; indolente, sem vigor. || Falto de resolução, que não tem determinação; enervado; effeminado: *Molle* se fez e fraco, e bem parece, que um baixo amor os fortes enfraquecc. (Camões.) || Que enfraquece, debilitante, enervante: *Não com os manjares novos e exquisitos, não com os passeios molles e ociosos, não eom os varios dclcites e infinitos que afeminam os peitos generosos.* (Camões.) || (Pint.) Que não tem força de colorido; que não tem sentimento; frouxo. || Ovos *molles*. V. *Ovo*. || *Molle molle* (loe. adv.), a pouco e pouco, devagar, lentamente: Vão *molle molle* uns laços invisiveis prendendo os corações. (Castilho.) || F. lat. *Mollis*.

Molleira (mu-*lei*-ra), *s. f.* (fam.) fontanella eorrespondente á sutura coronal nas creanças emquanto a ossificação não está eompleta. || (Por ext.) A abobada do eraneo. || Pôr o sál na *molleira* a alguem (pop.), fazer perder a paciencia, não se poder aturar, dar que fazer. || Ter já a *molleira* dura (fig.), não estar já na edade de apprender. || Ser duro da *molleira*, ser pouco intelligente, ser moroso em comprehender. || F. *Molle* + *eira*.

Molleirinha (mu-lei-*ri*-nha), *s. f.* o mesmo que molleira. || F. *Molleira* + *inha*.

Molleja (mu-*lê*-ja), *s. f.* glandula carnosa que se fórma em varias partes do corpo dos animaes, especialmente na parte inferior do pescoço do gado vaecum. || (Talho) Nome do pancreas nas rezes. || Excremento das aves. || Crear *molleja*, engordar; (fig.) fazer-se preguiçoso. || F. r. *Molle*.

Mollemente (*mó*-le-*men*-te), *adv.* eom molleza. || Com preguiça; devagar, a pouco e pouco: Entreabriu *mollemente* os olhos levantando meio corpo dos regalados eochins de seda. (Garrett.) || Aprazivelmente, com dcleite: Emquanto se aspiram *mollemente* as narcoticas exhalações de um cigarro de Havana. (Garrett.) || F. *Molle* + *mente*.

Mollenga (mu-*len*-gha), *adj.* muito molle, preguiçoso. || Fraco, falto de animo, pusillanime. || F. r. *Molle*.

Mollengão (mu-len-*ghão*), *adj.* muito molle, excessivamente indolente. || F. *Mollenga* + *ão*.

Mollete (mu-*lê*-te), *s. m.* (Douro e Minho) pão molle de trigo e eom pequeno volume. || F. *Molle* + *ete*.

Molleza (mu-*lê*-za), *s. f.* a qualidade do que é molle ou brando ao tacto: A *molleza* d'esta fructa faz-me suspeitar que está sorvada. || Quebrantamento de forças. || Languidez voluptuosa: Havia *mollezas* e estouvamentos abafadiços no ar. (Camillo.) || Falta de animo, pusillanimidade; inconstancia de caracter. || Facilidade em esquecer, em perdoar; nimia indulgencia. || (Pint.) Falta de colorido e de vigor nas obras de arte. || F. *Molle* + *eza*.

Mollicia (mu-*li*-ssi-a), *s. f.* molleza, brandura, frouxidão. || (Fig.) Preguiça. || (Fig.) Suavidade, mimo, voluptuosidade na maneira de viver. || F. lat. *Mollitia*.

Mollicie (mu-*li*-ssi-e), *s. f.* o mesmo que mollicia. || F. lat. *Mollities*.

Molliço (mu-*li*-ssu), *s. m.* colmo com que se cobrem as choupanas. || Limo e outras plantas aquaticas que se colhem em alguns rios e servem para adubar as terras fracas. || F. r. *Molle*.

Mollificação (mu-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mollificar. || Qualidade de mollificar, de abrandar. || F. *Mollificar* + *ão*.

Mollificante (mu-li-fi-*kan*-te), *adj.* que mollifica, que tem a virtude de tornar molle: Linimentos *mollificantes*. || (Fig.) Que amansa, que abranda, que acalma: Razões *mollificantes*. || F. *Mollificar* + *ante*.

Mollificar (mu-li-fi-*kár*), *v. tr.* amollecer, tirar a dureza ou rijeza a. || (Fig.) Abrandar, acalmar; suavizar, mitigar: Mas emfim o andar do tempo que tudo *mollifica* e cura. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Amansar. || —, *v. pr.* tornar-se molle, brando, manso ou suave. || F. lat. *Mollificare*.

Mollificativo (mu-li-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* emolliente; leniente. || F. *Mollificar* + *ivo*.

Mollificavel (mu-li-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde mollificar; facil de mollificar. || F. *Mollificar* + *vel*.

Mollim (mu-*lin*), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa easta de uva branca temporan. || F. *Molle* + *im*.

Mollinha (mu-*li*-nha), *s. f.* especie de uva branca sumarenta. || F. *Molle* + *inha*.

Mollugem (mu-*lu*-jan-e), *s. f.* (bot.) o mesmo que solda. || F. lat. *Mollugo*.

Molluria (mu-*lu*-ri-a), *s. f.* molleza. || Fazer as coisas pela *molluria*, fazel-as sem espalhafato, conseguir o que se pretendia sem fazer bulha. || Relento, orvalho que cai durante a noite. || —, *s. m.* (pop.) homem acanhado, que mal se ouve a falar, de pouca aptidão. || F. r. *Molle*.

Mollusco (mu-*lus*-ku), *s. m.* a terceira das grandes classes em que se divide o reino animal. [Compõe-se de animaes sem vertebras nem articulações, de corpo mais ou menos molle e envolvidos ordinariamente por uma concha como a ostra e o caracol. A maior parte d'elles vivem sempre na agua, alguns na agua e em terra, e outros finalmente só na terra.] || F. lat. *Mollusca*.

Molo (*mó*-lu), *s. m.* (ant.) carga de navio; carregação: Esteve a nau seis mezes no porto de Alexandria esperando *molo* ou frete. (Pant. de Aveiro.)

Molosso (mu-*lò*-ssu), *s. m.* especie de cão de fila, que serve para caçar ou guardar o gado. || (Fig.) Pessoa vigorosa e de genio irascivel; turbulento: Quando via occasião opportuna, destruia-lhes um privilegio, promulgava uma lei que os ferisse, lançava-lhes ás pernas os *molossos* populares. (Herc.) || Pé usado nos versos latinos e gregos que se compõe de tres syllabas longas. || F. lat. *Molossus*.

Moly (*mó*-li), *s. m.* (bot.) planta de ornamentação com raizes bolbosas, do genero alho *(allium moly)*. [É tambem conhecida pelo nome de alho doirado. || F. lat. *Moly*.

Molybdeno (mó-li-be-*dê*-nu), *s. m.* (min.) metal de um branco acinzentado e susceptivel de receber polimento. || F. gr. *Molybdaina*, chumbo.

Mombaca (mon-*bá*-ka), *s. f.* fructo redondo, vermelho e acre, que no Brazil se emprega como adubo culinario.

Momblna (mon-*bi*-na), *s. f.* (bot.) V. *Imbu*.

Momentaneamente (mu-men-*tâ*-ni-a-*men*-te), *adv.* em um momento, n'um instante, sem demora alguma. || Por um momento, durante um pequeno espaço de tempo. || De momento para momento. || F. *Momentaneo* + *mente*.

Momentaneo (mu-men-*tâ*-ni-u), *adj.* instantaneo. || Ephemero. || Provisorio. || F. lat. *Momentaneus*.

Momento (mu-*men*-tu), *s. m.* o mais breve espaço em que o tempo é susceptivel de se dividir. || Um pequeno espaço de tempo: Frei Diniz contemplou-o alguns *momentos* n'esse estado e parceeu commover-se. (Garrett.) || Tempo ou occasião em que alguma coisa se faz ou suceede: Era o bobo que n'esse *momento* imperava despotico. (Herc.) || A occasião precisa em que succedem ou se dão certas e determinadas circumstancias: Expirava nos braços do pae no *momento* em que se esforçava por destruir um pequeno maço de cartas. (Camillo.) || Occasião, opportunidade: Cada povo tem um *momento*, uma funcção capital na longa evolução da humanidade. (Lat. Coelho.) || Lance, circumstancia: O *momento* era critico e supremo. (Per. da Cunha.) Alguns n'este *momento* decisivo mostraram a sua resolução e firmeza. (Herc.) || (Fig.) Consideração, valor; consequencia: Para negocio de tanta importancia é de pouquissimo *momento*. (Vieira.) Não quer demora nem falta; negocio diz de *momento*. (Gonç. Dias.) || (Mech.) *Momento* de uma força em relação a um ponto, producto da intensidade d'essa força pela distancia da recta segundo a qual ella está applicada a esse ponto. || (Mech.) Quantidade de movimento de um corpo no primeiro instante

que se segue á ruptura do equilibrio. || (Mech.) *Momento* estatico. V. *Estatico*. || Ser um só *momento* (falando de dois ou mais factos), succeder no mesmo instante, ser simultaneo: Vel-a baixar e correr prompto ao poiso que lh'a occultava foi um só *momento*. (Garrett.) || N'um *momento* (loc. adv.), sem demora, immediatamente. || Por *momentos* (loc. adv.), durante um pequenissimo espaço de tempo; durante algum tempo: Fiquei por *momentos* indeciso. || F. lat. *Momentum*.

Momice (mu-*mi*-sse), *s. f.* careta, tregeito, visagem. || (Fig.) Hypocrisia; falsidade; disfarce, dissimulação; illusão: O que importam a quem cerrou os olhos as *momices* d'esta farça chamada vida? (R. da Silva.) || F. *Momo* + *ice*.

Momo (*mô*-mu), *s. m.* momice, tregeitos grotescos ou ridiculos. || Representação de uma composição dramatica por meio de mimica. || (Ant.) Farça em que se ridicularizavam os costumes da epocha. || O actor que representava n'essas composições. || (Fig.) Escarneo, zombaria. || F. lat. *Momus*.

Momota (mu-*mô*-ta), *s. f* (zool.) passaro da familia das syndactylas *(momotus)*, que habita as florestas do Brazil e do Paraguay.

Mona (*mô*-na), *s. f.* femea do mono. || (Fig. e chul.) Borracheira, bebedeira, carraspana. || (Fam.) Accesso de abhorrecimento, amuo. || (Chul.) Cabeça, testa: Dar uma pancada na *mona*. Não ter juizo na *mona*. || F. fem. de *Mono*.

Monachal (mu-na-*kál*), *adj.* relativo ou pertencente a monje ou monja. || F. lat. *Monachus*.

Monachalmente (mu-na-*kál-men*-te), *adv.* de um modo monachal, á maneira dos monjes ou das monjas, conformemente á vida monachal. || F. *Monachal* + *mente*.

Monachato (mu-na-*ká*-tu), *s. m.* o estado ou vida monachal. || F. r. lat. *Monachus*.

Monachismo (mu-na-*kis*-mu), *s. m.* o mesmo que monachato. || F. lat. *Monachus* + *ismo*.

Monada (mu-*ná*-da), *s. f.* tregeitos, visagens de mono; macaquice. || Quantidade de monos. || F. *Mono* + *ada*.

Mónadas (*mo*-na-das), *s. f. pl.* unidades substanciaes, que não são uns pontos physicos como os atomos de Epicuro, mas pontos verdadeiramente abstractos, os quaes, aggregando-se uns a outros pela lei da continuidade, formam, segundo Leibnitz, todos os seres. || (Zool.) Genero de zoophytos microscopicos da classe dos infusorios, que existem em todas as infusões e nas aguas paludosas e infectas. || F. gr. *Monás*, unidade.

Monadelpho (mô-na-*dêl*-fu), *adj.* (bot.) que tem os estames reunidos n'um só fasciculo: Flor *monadelpha*. || F. gr. *Mónos*, unico + *adelphós*, irmão.

Monandro (mu-*nan*-dru), *adj.* (bot.) que tem um só estame: Flor *monandra*. || F. gr. *Mónos*, unico + *anêr*, macho.

Monarcha (mu-*nár*-ka), *s. m.* nome generico do chefe ou soberano de um estado monarchico; soberano, rei, imperador, sultão, etc. || (Fig.) Pessoa ou coisa que domina em uma certa area, em um certo genero: Não me admira a mim que o sol, *monarcha* de indisputavel throno... (J. de Deus.) || F. lat. *Monarcha*.

Monarchia (mu-nar-*ki*-a), *s. f.* estado governado por um monarcha. || *Monarchia* absoluta, diz-se quando todo o poder está nas mãos do monarcha sem outras restricções que não sejam as leis fundamentaes da nação. || *Monarchia* constitucional representativa, diz-se quando o poder soberano se acha dividido entre o monarcha e os representantes da nação, e é regulado em seu exercicio por uma constituição. || *Monarchia* hereditaria, a que por morte do soberano se transmitte aos seus parentes segundo as leis da successão. || *Monarchia* electiva, aquella em que o soberano é eleito. || F. lat. *Monarchia*.

Monarchiar (mu-nar-ki-*ár*), *v. intr.* (p. us.) fazer de monarcha; dominar, imperar: Vem cá em quatro dias *monarchiar*. (D. do Couto.) || F. *Monarchia* + *ar*.

Monarchicamente (mu-*nár*-ki-ka-*men*-te), *adv.* á maneira de monarcha. || Segundo o systema estabelecido nas monarchias. || F. *Monarchico* + *mente*.

Monarchico (mu-*nár*-ki-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito ao monarcha ou á monarchia: Poder *monarchico*. Instituição *monarchica*. || —, *s. m.* pessoa affecta ao governo monarchico. || F. *Monarcha* + *ico*.

Monarchismo (mu-nar-*kis*-mu), *s. m.* opinião ou systema politico dos monarchicos. || F. *Monarcha* + *ismo*.

Monarchista (mu-nar-*kis*-ta), *s. m.* monarchico; partidario da monarchia. || F. *Monarcha* + *ista*.

Monaria (mu-na-*ri*-a), *s. f.* quantidade de monos, monáda. || Momice. || F. *Mono* + *aria*.

Monastical (mu-nas-ti-*kál*), *adj.* monastico: O outro tinha vestido uma cogula *monastical*, egualmente negra. (Herc.) || F. *Monastico* + *al*.

Monasticamente (mu-*nás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* monachalmente. || F. *Monastico* + *mente*.

Monastico (mu-*nás*-ti-ku), *adj.* monachal: Achou que não era feito para elle o remanso da vida *monastica*. (Herc.) Em volta do edificio *monastico*. (Herc.) || F. lat. *Monasticus*.

Monção (mon-*ssão*), *s. f.* tempo ou quadra do anno favoravel á navegação: E porque se ia gastando a *monção*, foi D. Alvaro de Castro invernar a Gôa. (J. Fr. d'Andrade.) || Vento favoravel á navegação. || (Fig.) Opportunidade, ensejo, occasião favoravel: Agora a ninguem falo; escolha outra *monção*, e volte, se quizer, d'aqui a meia hora. (Castilho.) || F. ar. *Mausim*, epocha fixa.

Monco (*mon*-ku), *s. m.* humor mucoso e espesso do nariz; ranho. || *Monco* do peru, a caruncula carnosa que pende sobre o bico do peru. || (Bot.) *Monco* de peru, nome de duas plantas da familia das amarantaceas *(amarantus caudatus* e *celosia cristata)*, tambem chamadas velludo e velludilho; e de outra da familia das polygoneas *(polygonum orientale)*. || F. lat. *Mucus*.

Moncoso (mon-*kô*-zu), *adj.* ranhoso, cheio de monco. || (Fig.) Sujo, sordido; desprezivel. || F. *Monco* + *oso*.

Monda (*mon*-da), *s. f.* a acção ou trabalho de mondar. || O tempo proprio para fazer esse trabalho. || Erva damninha que nasce nos campos semeados e não deixa medrar as sementeiras. || —, *pl.* pães pequenos que antigamente se davam de esmola aos pobres nas portarias dos conventos. || F. contr. de *Mondar* + *a*.

Mondadeira (mon-da-*dei*-ra), *s. f.* mulher que se emprega na monda. || F. fem. de *Mondadeiro*.

Mondadeiro (mon-da-*dei*-ru), *s. m.* o que se emprega na monda. || F. *Mondar* + *eiro*.

Mondador (mon-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* mondadeiro. || Qualquer instrumento que sirva para mondar. || F. *Mondar* + *or*.

Mondadura (mon-da-*du*-ra), *s. f.* monda; o trabalho de mondar; tempo proprio para mondar. || A erva mondada; os restos ou despojos das coisas que se mondam ou limpam. || F. *Mondar* + *ura*.

Mondar (mon-*dár*), *v. tr.* arrancar (a erva que nasce entre os cereaes e os não deixa medrar); cortar (os ramos seccos ou superfluos das arvores, etc.) || (Por ext.) Expurgar de tudo que é superfluo ou prejudicial: Vendem adulação que mal consente *mondar*-se o novo trigo florescente. (Camões.) || (Fig.) Emendar, rever minuciosamente cortando erros e defeitos: *Mondar* um livro. || F. lat. *Mundare*.

Mondonga (mon-*don*-gha), *s. f.* mulher suja e desmazelada; mulher desprezivel: Mas porque ha de ser logo a preferida a tal *mondonga* velha? (Castilho.) || F. fem. de *Mondongo*.

Mondongo (mon-*don*-ghu), *s. m.* os instestinos miudos do carneiro, do porco e de outros animaes. || Pessoa suja e desmazelada; pessoa desprezivel. || F. hesp. *Mondongo*.

Mondongueiro (mon-don-*ghei*-ru), *s. m.* o que vende intestinos de rezes; fressureiro. || (Fig.) Pessoa que se occupa em misteres sordidos e immundos. || F. *Mondongo* + *eiro*.

Monelha (mu-*nê*-lha), *s. f.* (naut.) corda com que se cingem os mastros para os tornar mais fortes. || F. lat. *Monile*.

Monera (mu-*nê*-ra), *s. f.* (zool.) animalculo que é a primeira fórma organica do reino animal. [As moneras (as quaes participam ainda do vegetal) reproduzem-se sem orgãos sexuaes e apresentam-se sob a fórma de pequenas malhas cujo volume é o da cabeça de um alfinete.] || F. gr. *Monêrês*, solitario.

Moneta (mu-*nê*-ta), *s. f.* (naut.) vela pequena que se colloca por baixo dos papafigos quando o vento é bonançoso. || F. b. lat. *Boneta*.

Monetario (mu-ne-*tá*-ri-u), *adj.* pertenecente ou relativo a moedas: Systema *monetario*. || —, *s. m.* collecção de moedas. || Livro em que estão gravadas as moedas. || Pessoa que se dá ao estudo das moedas. || F. lat. *Monetarius*.

Monete (mu-*nê*-te), *s. m.* farripa, guedelha de pessoa que tem pouco cabello. || Especie de caracol de cabello no alto da cabeça ou sobre as fontes para compor o penteado das damas. || F. r. hesp. *Moño*.

Monezia (mu-*nê*-zi-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que guaranhem.

Monge (*mon*-je), *s. m.* religioso de ordem monachal: É um claustro de *monges* negros. (Herc.) || (Ant.) Anachoreta, cenobita, solitario. || O habito não faz o *monge*. V. *Habito*. || F. lat. *Monachus*.

Mongil (mon-*jil*), *s. m.* o habito da monja. || (Por ext.) Toda a tunica talar com mangas perdidas ou sem ellas. || F. hesp. *Monjil*.

Mongolico (mon-*ghó*-li-ku), *adj.* do Mongol. || Raça *mongolica* ou amarella. V. *Amarello*.

Monha[1] (*mô*-nha), *s. f.* laço de fitas com que se enfeita o cachaço dos toiros quando são corridos. || Roseta que os toireiros usam na parte posterior da cabeça quando correm os toiros. || F. hesp. *Moño*.

Monha[2] (*mô*-nha), *s. f.* boneca em que os cabelleireiros e as modistas exhibem os modelos dos penteados e dos vestidos mais modernos. || F. hesp. *Moña*.

Monho (*mô*-nhu), *s. m.* topete postiço com que as mulheres encobrem a falta de cabello. || Laço de fitas com que ellas enfeitam a cabeça. || F. hesp. *Moño*.

Monilliforme (mu-ni-li-*fôr*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem feitio de rosario ou de collar. || F. lat. *Monile* + *forme*.

Monimiaceas (mu-ni-mi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias de Madagascar.

Monir (mu-*nir*), *v. tr.* (jurid. ant.) avisar, convidar a vir depor sobre a materia da monitoria. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Monere*.

Monitor (mu-ni-*tôr*), *s. m.* o que admoesta. || (Eschol.) Decurião, estudante mais adeantado de uma classe encarregado de velar pelo comportamento dos outros estudantes e de lhes tomar as lições; prefeito. || (Zool.) Genero de reptis saurios. [São assim chamados por se suppor que dão noticia ou previnem da approximação dos crocodilos]. || F. lat. *Monitor*.

Monitoria (mu-ni-*tó*-ri-a), *s. f.* o aviso em que a auctoridade convida o publico a vir depor ou denunciar o que se souber de um crime ou outro qualquer acto n'ella expresso. || Avisos, conselhos || (Fam.) Admoestação, reprehensão. || F. lat. *Monitorius*.

Monitorial (mu-ni-tu-ri-*al*), *adj.* relativo ou pertencente á monitoria. || F. *Monitorio* + *al*.

Monja (*mon*-ja), *s. f.* religiosa de ordem monachal. || F. fem. de *Monge*.

Mono.. (*mó*-nó), *pref.* que indica a idéa de unidade: monocotyledonio. || F. gr. *Mônos*, unico, sósinho.

Mono (*mô*-nu), *s. m.* o macaco ou bugio. || (Fig.) Pessoa feia, deselegante, acanhada, estupida: O *mono* de uma serva, um panno da cozinha... oppor-se a uma ordem minha! (Castilho.) || Pessoa tristonha, macambuzia: Elle (o vinho) experta, elle dá somno, elle torna alegre um *mono*. (Castilho.) || (Chul.) Logro, engano, fraude: Pregar um *mono*. || —, *adj.* concernente aos macacos; semsaborão: Sentar-se em *mona* roda. (Garrett.) || F. hesp. *Moño*.

Monoblepsia (mó-nó-blé-*pssi*-a), *s. f.* (med.) doença em que só se póde ver com clareza fechando um olho. || F. *Mono* + gr. *blépsis*, vista.

Monocarpellar (mó-nó-kar-pe-*lár*), *adj.* (bot.) que tem uma só carpella. || F. *Mono* + *carpella* + *ar*.

Monocarpo (mó-nó-*kár*-pu), *adj.* (bot.) que tem um só fructo. || F. *Mono* + gr. *karpós*, fructo.

Monocephalia (mó-nó-sse-fa-*li*-a), *s. f.* (terat.) monstruosidade que consiste na existencia de uma só cabeça para dois corpos. || F. *Monocephalo* + *ia*.

Monocephalo (mó-nó-*ssé*-fa-lu), *adj.* (terat.) diz-se de dois ou mais individuos que nascem pegados com uma só cabeça commum. || F. *Mono* + gr. *kephalê*, cabeça.

Monoceronte (mó-nó-sse-*ron*-te), *s. m.* nome por que alguns naturalistas designam o unicornio. F. *Mono* + gr. *kêras*, chifre.

Monochlamideas (mó-nó-kla-*mi*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) uma das quatro classes em que se dividem as plantas dicotyledonias. [O seu caracteristico é terem um só periantho verde ou colorido como succede nas boas noites, no mezereão, etc.] || F. *Mono* + gr. *chlamys*, envoltorio.

Monochromatico (mó-nó-kru-*má*-ti-ku), *adj.* que é pintado com uma só côr: O discurso de per si é como as pinturas *monochromaticas* dos antigos, um contorno e uma só côr. (Lat. Coelho.) || F. *Monochromo* + *atico*.

Monochromo (mô-*nó*-kru-mu), *s. m.* objecto pintado com uma só côr. || F. gr. *Monóchrômos*.

Monocordio (mó-nó-*kór*-di-u), *s. m.* instrumento musico composto de uma só corda assente sobre uma tira de madeira graduada, sendo a corda retesada por dois cavalletes fixos e havendo mais um movel, com que se graduam os tons. [Servia aos gregos de diapasão e modernamente serve para achar a variedade, os intervallos e a proporção dos tons da musica.] || F. gr. *Monochôrdos*, que tem só uma corda.

Monocotyledoneas (mó-nó-ku-ti-lê-*dó*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) grande divisão de plantas, cuja semente tem só um cotyledone. || F. fem. de *Monocotyledonio*.

Monocotyledonio (mó-nó-ku-ti-lé-*dó*-ni-u), *adj.* (bot.) que tem um só cotyledone. || F. *Mono* + r. *cotyledone*.

Monoculo (mu-*nó*-ku-lu), *adj.* que tem um só olho. || —, *s. m.* oculo ou luneta de um só vidro. || F. lat. *Monoculus*.

Monodactylo (mó-nó-*dá*-kti-lu), *adj.* (zool.) que tem um só dedo. || F. gr. *Monodáktylos*.

Monodelphos (mó-nó-*dél*-fus), *adj.* (hist. nat.) diz-se dos animaes mammiferos, cujos filhos, quando saem da cavidade uterina, apresentam já um completo estado de desenvolvimento (em contraposição ao que succede com os didelphos). || F. *Mono* + gr. *delphys*, utero.

Monodia (mó-nu-*di*-a), *s. f.* canção ordinariamente triste e plangente executada por uma só voz. || F. gr. *Monôdia*.

Monodico (mu-*nó*-di-ku), *adj.* triste, lamuriento, monotono. || Relativo ou pertencente á monodia. || F. r. *Monodia*.

Monodonte (mô-nu-*don*-te), *adj.* que tem um só dente. || F. gr. *Monódous*.

Monogamia (mó-nó-gha-*mi*-a), *s. f.* diz-se do estado conjugal em que o marido não tem mais do que uma esposa. [Contrapõe-se a bigamia e polygamia.] || F. lat. *Monogamia*.

Monogamo (mu-*nó*-gha-mu), *adj.* e *s. m.* diz-se do marido que apenas tem uma esposa. [Contra-

põe-se a bigamo e a polygamo.] || Diz-se dos animaes que só se acasalam com uma unica femea. || F. lat. *Monogamus*.

Monogastrico (mó-nó-*ghás*-tri-ku), *adj.* (zool.) que tem um só estomago. || F. *Mono* + gr. *gastér*, estomago.

Monogenesico (mó-nó-je-*né*-zi-ku), *adj.* (zool.) que tem apenas uma fórma de reproducção, por meio de ovos ou de ovulos. || F. *Mono* + gr. *génesis*, origem.

Monogenia (mó-nó-je-*ni*-a), *s. f.* (hist. nat.) modo de geração que consiste em separar-se de um corpo organizado uma parte, a qual se transforma n'um novo individuo, que mais tarde por successivo crescimento chega a ser semelhante ao que lhe deu origem. || F. *Mono* + gr. *geneá*, geração.

Monogenico (mó-nó-*jé*-ni-ku), *adj.* relativo ou pertencente á monogenia. || F. r. *Monogenia*.

Monogenio (mó-nó-*jé*-ni-u), *adj.* (hist. nat.) diz-se de certos grupos de animaes ou de plantas por tal fórma semelhantes, que parece não formarem mais que um só genero, quando pertencem a generos differentes. || F. *Mono* + gr. *geneá*, geração.

Monogenismo (mó-nó-je-*nis*-mu), *s. m.* systema que comprehende todas as raças humanas em uma mesma especie. || F. *Monogenia* + *ismo*.

Monogenista (mó-nó-je-*nis*-ta), *s. m.* apologista ou partidario do monogenismo. || F. *Monogenia* + *ista*.

Monogramma (mó-nu-*ghrá*-ma), *s. m.* entrelaçamento graphico de duas ou mais lettras iniciaes do nome e appellidos de uma pessoa. || F. lat. *Monogramma*.

Monogrammatico (mó-nu-ghra-*má*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao monogramma. || F. *Monogramma* + *atico*.

Monogrammista (mó-nu-ghra-*mis*-ta), *s. m.* o artista que não assigna as suas obras com o nome por extenso, mas simplesmente com uma abreviatura ou com as iniciaes, ou apenas com um signal figurado. || O que é habil em fazer monogrammas. || F. *Monogramma* + *ista*.

Monographia (mó-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção, tratado, estudo de um só ponto ou assumpto com todos os dados historicos, artistieos, scientificos, etc. a elle referentes: A *monographia* do café. || (Hist. nat.) Descripção de um só genero ou especie de animaes ou vegetaes. || F. *Mono* + *graphia*.

Monographico (mó-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* pertencente ou relativo á monographia. || F. *Monographia* + *ico*.

Monographo (mu-*nó*-ghra-fu), *adj.* que trata de um só objecto: Memorias *monographas*. || —, *s. m.* auctor de uma monographia. || F. r. *Monographia*.

Monogyno (mu-*nó*-ji-nu), *adj.* (bot.) diz-se de qualquer planta cuja flor tenha um só pistillo. || F. *Mono* + *gyné*, femea.

Monoico (mu-*nó*-i-ku), *adj.* (bot.) diz-se da planta que tem no mesmo pé flores masculinas e femininas, mas separadas. || F. *Mono* + gr. *oikos*, habitação.

Monolitho (mu-*nó*-li-tu), *s. m.* pedra de enormes dimensões. || Monumento formado de uma só pedra. || F. gr. *Monólithos*.

Monologo (mu-*nó*-lu-ghu), *s. m.* scena de qualquer peça dramatica em que fala um só actor: A aspiração poetica, vaga, indefinida para a unidade suprema e ideal do universo apparece já manifestada no *monologo* do Faust. (Lat. Coelho.) || Soliloquio. || F. *Mono* + gr. *lógos*, discurso.

Monomachia (mó-nó-ma-*ki*-a), *s. f.* combate singular; duello. || F. gr. *Monomachia*.

Monomania (mó-nó-ma-*ni*-a), *s. f.* especie de alienação mental, em que uma idéa fixa parece absorver todas as faculdades intellectuaes do doente. || F. lat. *Monomania*.

Monomaniaco (mó-nó-ma-*ni*-a-ku), *adj.* e *s. m.* atacado de monomania. || F. r. *Monomania*.

Monometrico (mó-nó-*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou concernente ao monometro. || F. *Monometro* + *ico*.

Monometro (mu-*nó*-me-tru), *s. m.* poema composto de uma só especie de versos. || F. *Mono* + *metro*.

Monomio (mu-*nó*-mi-u), *s. m.* expressão algebrica, em que os elementos que a compõem não se acham ligados pelos signaes + ou —, como *ab*, a^2b. || F. *Mono* + gr. *nómos*, divisão.

Monopetalo (mó-nó-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem uma só petala. || Corolla *monopetala*, aquella cujas petalas são soldadas entre si. || F. *Mono* + gr. *pétalon*, folha.

Monophtalmo (mó-nó-*ftál*-mu), *adj.* (zool.) diz-se do animal que nasce com um só olho. || F. *Mono* + gr. *ophtalmós*, olho.

Monophyllo (mó-nó-*fi*-lu), *adj.* (bot.) diz-se do calix das flores cujas petalas se acham soldadas entre si; monosepalo. || F. *Mono* + gr. *phyllon*, folha.

Monophyto (mu-*nó*-fi-tu), *adj.* (bot.) diz-se do genero de plantas que se compõe de uma só especie. || F. gr. *Mono* + *phytón*, vegetal.

Monopodia (mó-nó-pu-*di*-a), *s. f.* (anat.) monstruosidade que consiste em ter um só pé. || F. *Mono* + gr. *pous*, pé.

Monopodio[1] (mó-nó-*pó*-di-u), *adj.* que não tem senão um pé. || F. lat. *Monopodius*.

Monopodio[2] (mó-nó-*pó*-di-u), *s. m.* mesa de um só pé: Horacio limpava as suas ramellas ás tapeçarias do *monopodio* de Mecenas. (Camillo.) || F. lat. *Monopodium*.

Monopolio (mu-nu-*pó*-li-u), *s. m.* privilegio que o governo dá a alguem para poder sem competidor explorar uma industria ou vender algum genero especial: O governo acabou com o *monopolio* do tabaco. || Commercio abusivo, que consiste em um individuo ou corpo collectivo se tornar unico possuidor de um determinado genero de mercadorias para, á falta de competidores, poder depois vendel-o por preço exorbitante; abarcamento: Os marchantes fizeram *monopolio* da carne para a venderem pelo preço que lhes apraz. || Posse exclusiva, propriedade de um só: Seria o governo e a direcção das sociedades o *monopolio* da ignorancia, o privilegio da mediania? (Lat. Coelho.) || F. lat. *Monopolium*.

Monopolista (mu-nu-pu-*lis*-ta), *s. m.* o que faz monopolio; o que açambarca. || F. *Monopolio* + *ista*.

Monopolização (mu-nu-pu-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de monopolizar; abarcamento. || F. *Monopolizar* + *ão*.

Monopolizador (mu-nu-pu-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* monopolista. || F. *Monopolizar* + *or*.

Monopolizar (mu-nu-pu-li-*zár*), *v. tr.* fazer monopolio de; açambarcar. || (Fig.) Abarcar; tomar exclusivamente para si: Concentrar em si todos os direitos, *monopolizar* toda a liberdade só para si. (Garrett.) || Explorar ou vender sem competidor: A venda do tabaco que antigamente os governos *monopolizavam*. || F. *Monopolio* + *izar*.

Monoptero (mó-*nó*-pte-ru), *s. m.* (archit.) templo circular e sem paredes, cuja cupula é sustentada por columnas. || —, *adj.* (zool.) diz-se do peixe que tem uma só barbatana. || F. lat. *Monopterus*.

Monosepalo (mó-nó-*ssé*-pa-lu), *adj.* (bot.) o mesmo que monophyllo. || F. *Mono* + *sepala*.

Monospermo (mó-nós-*pér*-mu), *adj.* (bot.) diz-se do fructo que contém uma só semente. || F. *Mono* + gr. *spérma*, semente.

Monostrophe (mó-*nós*-tru-fe), *s. f.* composição poetica de uma só estrophe. || F. gr. *Monóstrophos*.

Monostropho (mó-*nós*-tru-fu), *adj.* que consta só de uma estrophe: Poesia *monostropha*. || F. gr. *Monóstrophos*.

Monosyllabico (mó-nu-ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* formado de uma unica syllaba: Palavra *monosyllabica*. || Que apenas contém palavras de uma só syllaba: Versos *monosyllabicos*. As linguas, como é hoje admittido por todos os linguistas, começam na sua

ordem genealogica pela fórma *monosyllabica*. (Lat. Coelho.) || F. *Monosyllabo* + *ico*.

Monosyllabismo (mó-nu-ssi-la-*bis*-mu), *s. m.* o estado das linguas cujas raizes são monosyllabos, como succede no chinez e no thibetano. || F. *Monosyllabo* + *ismo*.

Monosyllabo (mó-nu-*ssi*-la-bu), *adj.* formado de uma só syllaba: Palavra *monosyllaba*. || —, *s. m.* vocabulo formado de uma só syllaba, como *luz*. || —, *pl.* meias palavras; palavras incompletas, indistinctas, confusamente pronnnciadas. || Falar por *monosyllabos*, exprimir-se por meias palavras; falar com difficuldade; não se deixar comprehender. || F. lat. *Monosyllabus*.

Monotheismo (mó-nó-té-*is*-mu), *s. m.* doutrina ou religião que não admitte mais que um Deus, como a do christianismo, a do mahometismo, etc. || F. *Mono* + *theismo*.

Monotheista (mó-nó-té-*is*-ta), *adj.* c *s. m.* e *f.* que adora um só Deus. || F. *Mono* + *theista*.

Monotonia (mó-nu-tu-*ni*-a), *s. f.* falta de variação; uniformidade na expressão ou no tom da voz. || Falta de variedade nas expressões e phrases de uma obra litteraria qualquer, que a impede de fazer impressão na nossa alma. || Ausencia de gradações nos tons de uma pintura, que a torna desagradavel á vista, tirando-lhe todo o effeito. || (Por ext.) Maneira de viver sem alteração nos habitos, fazendo hoje o que fez hontem e ha de fazer ámanhan: Um acontecimento não esperado viera interromper a *monotonia* da vida monachal. (R. da Silva.) || (Fig.) Semsaboria, insipidez. || F. *Monotono* + *ia*.

Monotono (mu-*nó*-tu-nu), *adj.* que não tem variação, que é sempre no mesmo tom: Logo o mar todo bonança a praia cança com *monotonos* latidos. (Gonç. Dias.) || Uniforme; que não offerece variedade de tons, de phrases, de côres, de habitos, etc.; enfadonho, fastidioso: Vida *monotona*. Conversa *monotona*. || F. lat. *Monotonus*.

Monotremos (mó-nó-*trê*-mus), *s. m. pl.* (zool.) grupo de mammiferos didelphos, da tribu dos marsupiaes, caracterizados por terem uma unica abertura exterior para todas as excreções; tal é o ornithorrincho. || F. *Mono* + gr. *trêma*, abertura.

Monotropeas (mó-nó-*trô*-pi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, que vivem como parasitas nas raizes das arvores (especialmente dos pinheiros), e cujas folhas pareeem escamas espalhadas pela haste. || F. *Mono* + gr. *trópos*, fórma.

Monoxylo (mu-*nó*-kssi-lu), *adj.* que é feito de uma só peça de madeira. || F. lat. *Monoxylus*.

Monquilho (mon-*ki*-llu), *s. m.* diz-se no jogo do voltarete quando o parceiro que deu codilho levanta na mão seguinte o bolo. || Codilho e *monquilho* (fig.), diz-se quando alguem não só fez mal a outrem, mas ainda em cima lucra com isso. || F. hesp. *Moquillo*.

Monsenhor (mon-sse-*nhôr*), *s. m.* titulo honorifico conferido pelo papa aos seus camareiros, aos prelados e fóra da Italia a alguns sacerdotes. || F. ital. *Monsignore*.

Monstro (*mons*-tru), *s. m.* tudo o que é contra a ordem regular da natureza. || (Physiol.) Animal que no todo ou em algumas das suas partes se afasta da estructura ou da conformação natural dos da sua especie ou sexo, e cujo estudo pertence á teratologia. || (Fig.) Figura gigantesca e colossal: Mais ia por deante o *monstro* horrendo... (Camões.) || (Fig.) Pessoa cruel, feroz, deshumana, perversa. || Pessoa muito feia, horrorosa. || Portento, prodigio, assombro: Um *monstro* de ingratidão, de crueldade. || F. lat. *Monstrum*.

Monstruosamente (mons-tru-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de maneira monstruosa, contra a ordem regular da natureza. || F. *Monstruoso* + *mente*.

Monstruosidade (mons-tru-ó-zi-*dá*-de), *s. f.* coisa contra a ordem regular da natureza, irregularidade notavel na conformação; monstro. || Portento, assombro; coisa extraordinaria ou contra o que regularmente succede. || Tudo o que é contra a moral. || F. *Monstruoso* + *dade*.

Monstruoso (mons-tru-*ô*-zu), *adj.* que é contra a ordem regular da natureza; que tem a qualidade ou natureza de monstro: Um animal *monstruoso*. || Enorme, de grandeza extraordinaria: Um palacio *monstruoso*. || Extraordinario, que excede tudo que se devia esperar: Era evidente que lhe parecia *monstruoso* e inaudito que o soberano por amor de sete contos de réis fizesse tanto ruido. (R. da Silva.) || Repellente; extraordinariamente feio. || Que é contra a ordem moral: Uma terribilissima lucta se ia travar entre a mãe e o filho, lucta desnatural e *monstruosa*. (Herc.) || F. lat. *Monstruosus*.

Monta (*mon*-ta), *s. f.* somma, importancia total de uma conta. || O preço ou valor das coisas, importe. || O lanço ou preço que se offerta nos leilões. || Importancia; consideração, estimação: Correrias e devastações de tão pouca *monta* que nenhuns vestigios deixavam. (Herc.) || F. contr. de *Montar* + *a*.

Montada (mon-*tá*-da), *s. f.* elevação que se dá ás cambas do freio para o cavallo poder passar com facilidade a lingua por baixo d'elle: Freio com *montada* baixa. || O acto de montar. || F. *Montar* + *ada*.

Montado[1] (mon-*tá*-du), *s. m.* terreno plantado de azinheiras e sobreiros onde pasta o gado suino para engordar. || O que se paga ao dono de taes terrenos pela engorda dos porcos. || F. *Monte* + *ado*.

Montado[2] (mon-*tá*-du), *adj.* posto sobre o cavallo. || Bem *montado* ou mal *montado*, que monta bom ou mau cavallo; que monta com ou sem arte: Iremos todos; sejam vinte os mais bem *montados*. (R. da Silva.) || Artilheria *montada*. V. *Artilheria*. || Cavallo *montado* (milit.), diz-se de cada cavallo com o respectivo soldado dos corpos de cavallaria: Trezentos cavallos *montados* de cavallaria n.º 4. || F. *Montar* + *ado*.

Montagem (mon-*tá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de montar. || Preparo ou disposição das peças de um machinismo para este poder funccionar. || F. *Montar* + *agem*.

Montan-do-ontono (mon-*tan*-dn-ô-*tô*-nn), *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(ranunculus bullatus)*.

Montanha (mon-*tâ*-nha), *s. f.* monte elevado e de base extensa. || (Fig.) Grande altura ou elevação de alguma coisa; montão, grande volume: A casa estava cheia até ao tecto com *montanhas* de fazendas. || *Montanha* de gêlo, grande porção de agua solidificada que se encontra nos mares dos polos. || *Montanha* russa, elevação natural ou artificial, em que ha um caminho estreito com carris, por cujo declive deslizam carros para conducção de pessoas ou de materiaes. || F. *Monte* + *anha*.

Montanheira (mon-ta-*nhei*-ra), *s. f.* montado, terreno com arvores que dão bolota. || A ceva de bolota que o gado suino pasta nos montados. || F. *Montanha* + *eira*.

Montanhesco (mon-ta-*nhês*-ku), *adj.* que diz respeito ao monte ou á montanha; silvestre, inculto: Instrumentos *montanhescos*. || F. *Montanha* + *esco*.

Montanhez (mon-ta-*nhês*), *adj.* montanhesco. || Proprio da gente do monte: Costumes *montanhezes*. || —, *s. m.* habitante das montanhas. || F. *Montanha* + *ez*.

Montanhoso (mon-ta-*nhô*-zu), *adj.* que é alteado por montanhas; accidentado; que apresenta notaveis desegualdades na superficie: Terreno *montanhoso*. || F. *Montanha* + *oso*.

Montanistica (mon-ta-*nis*-ti-ka), *s. f.* parte da metallurgia que se occupa da extracção e fusão dos metaes. || F. fem. de *Montanistico*.

Montanistico (mon-ta-*nis*-ti-kn), *adj.* que diz respeito á extracção e fusão dos metaes: Operações *montanisticas*. || F. r. *Montano*.

Montano (mon-*tâ*-nu), *adj.* montanhesco, montanhez; montanhoso. || (Fig.) Bravio, maninho, rustico, grosseiro. || F. lat. *Montanus*.

Montante (mon-*tan*-te), *s. m.* grande espada antiga que se brandia com ambas as mãos para acutilar por alto, pelo que tambem se lhe dava o nome de *espada de ambas mãos:* Miguel de Asnide era tão agigantado que trazia na cinta um *montante* por espada ordinaria. (D. do Couto.) || Peça de fogo de artificio que representa uma espada. || Importe, somma: O *montante* das minhas despesas. || A enchente da maré: Seis grossas ancoras tres a *montante* e tres a jusante. (Goes.) || —, *adj.* que sobe, que se eleva: Maré *montante*. || F. *Montar* + *ante*.

Montão (mon-*tão*), *s. m.* accumulação; ruma de coisas dispostas sem ordem e em fórma de monte: Um *montão* de ruinas. || Em *montão* (loc. adv.), amontoadamente, sem ordem, confusamente; de tropel: Entraram todos em *montão*. || Aos *montões* (loc. adv.), copiosamente, em grande abundancia: O peixe cahia na rede aos *montões*. || F. *Monte* + *ão*.

Montar (mon-*tár*), *v. tr.* cavalgar, collocar-se sobre (um cavallo ou outro qualquer animal analogo): *Montava* um cavallo preto. || Collocar, sobrepor: *Montando* o joelho direito sobre o esquerdo, principiou a rabiscar sobre um papel. (R. da Silva.) || Fornecer, prover de todo o necessario: *Montar* uma fabrica, uma loja, etc. || Dispor, preparar, aprromptar para poder funccionar; armar: *Montar* as machinas de uma officina. || Estimar, avaliar, orçar. || (Naut.) Ter capacidade para conter (diz-se do navio com relação ao numero de peças que elle póde metter em bateria e é por onde se avalia a sua capacidade): O navio *monta* cinco peças e um rodizio. || *Montar* a artilheria, collocar os canhões sobre as carretas. || *Montar* um cabo, dobrál-o, passar além d'elle navegando: Nós, *montando* o Cabo da Boa Esperança todos os annos, não podemos estar mal com os netos de quem o dobrou primeiro. (R. da Silva.) || *Montar* uma guarda (fig.), entrar de guarda procedendo á revista dos soldados e objectos a ella pertencentes: *Montei* hoje a guarda e nada faltava. || *Montar* um diamante, uma pedra, engastál-a. || *Montar* a roupa, contar as differentes peças de roupa lavada para saber o preço da lavagem. || —, *v. intr.* collocar-se ou ir sobre um cavallo ou outro animal, ou sobre qualquer coisa como se fosse a cavallo. || Encher, ir ficando mais cheio, crescer: A maré *monta*. || (Com as prep. *a* ou *em*) Chegar a, importar, attingir uma determinada somma: A despesa *montava* a duzentos mil réis. O exercito *montava* a tres mil homens. || Aproveitar, servir, valer, importar: Que *monta* que os vossos pares vos julguem? (Herc.) Quando v. s.ª está em Coimbra, tanto *monta* Roma como Lisboa. (Vieira.) || —, *v. pr.* collocar-se sobre o cavallo ou outro animal: *Montou*-se de um salto e partiu. || Collocar-se sobre qualquer coisa como se estivesse a cavallo: *Montar*-se n'um muro. || *Montar*-se no cachaço de alguem (fig. e fam.), não o deixar perseguindo-o com pedidos; subjugál-o. || F. r. *Monte*.

Montaraz (mon-ta-*ras*), *adj.* montez, montanhesco; silvestre, rude; bravio, ferino. || —, *s. m.* guarda de mattas ou de montados. || F. r. *Monte*.

Montaria[1] (mon-ta-*ri*-a), *s. f.* coitada, logar destinado para se correr caça grossa. || A caça que ahi se corre. || O acto de correr a caça grossa com matilhas de cães, monteiros, etc.; monteada: Quando nas *montarias* e caçadas elle buscava ensejo para proferir essas palavras vehementes... (Herc.) || O officio de monteiro. || A arte de caçar. || Reunião ou grupo de monteiros. || (Fig.) Perseguição feita por muita gente a alguem; vozearia, assuada. || (Brazil.) Canôa de um só madeiro para caçadas e pescaria. || F. r. *Monte*.

Montaria[2] (mon-ta-*ri*-a), *s. f.* remonta, provisão de cavallos para os corpos de cavallaria. || F. r. *Montar*.

Monte (*mon*-te), *s. m.* grande porção da superficie solida do globo que se eleva acima do solo circumjacente; serra, montanha. || Terra alta com arvoredos, mattos, pastos, etc. || (Alemtejo) Casal de lavrador; logarejo com limitado numero de casas. || Montado, terra coberta de matto ou de arvoredo e sem cultura alguma. || (Fig.) Quantidade de quaesquer coisas em fórma de monte: Um *monte* de trigo. || Grupo, ajuntamento. || Grande volume; grande quantidade: Um negro *monte* de maldade e horrores. (Garrett.) || O bolo ou collecção das entradas de cada parceiro no jogo. || A massa dos bens da herança. || (Fig.) A porção de bens moveis e immoveis que em um inventario cabe em partilha a cada herdeiro; quinhão, lote, sorte: No sorteio da partilha coube-lhe o *monte* A. || Jogo de azar em que o banqueiro colloca na mesa (tirando-as do baralho) quatro cartas para se apontar n'umas contra as outras, ganhando os parceiros que apontarem nas que primeiro sahirem. || A porção de cartas que em certos jogos fica na mesa depois de distribuidas pelos parceiros as que cada um deve ter; baralho. || A parte da palma da mão junto da raiz dos dedos onde os tecidos molles se apresentam mais elevados. || Um *monte* de oiro, uma somma muito consideravel. || *Monte*-pio, associação em que cada socio por meio de uma contribuição mensal adquire certos direitos, como o de ser subsidiado em caso de doença, prisão ou impossibilidade de ganhar, o de legar por sua morte uma pensão, etc.; a casa onde funcciona esta associação. || Moços de *monte*, os serviçaes que têem sob sua guarda as coitadas. || Andar a *monte*. V. *Andar*. || Atirar ao *monte*, atirar a um grupo sem apontar para um certo e determinado individuo d'elle; (fig.) irrogar censura ou injuria a uma corporação ou classe sem designar ou nomear individuo algum d'ella. || Bater o *monte*. V. *Bater*. || Cheirar a *monte*, diz-se do cheiro especial que apresentam as carnes dos animaes que vivem nos montes e não são creados na domesticidade. || Correr *montes* e valles. V. *Valle*. || A *monte* (loc. adv.), a esmo, a granel, confusamente; sem discernimento, por alto. || Aos *montes*, abundantemente, em grande quantidade; sem peso nem medida: Dava dinheiro aos *montes*. || De *monte* a *monte*, de lado a lado; de lez a lez; em grande escala; totalmente: O rio vai de *monte* a *monte*. Abi digo eu que vai o furtar de *monte* a *monte*. (Arte de Furtar.) || —, *pl.* cordilheira: Os *montes* Alpes. || F. lat. *Mons*.

Montéa (mon-*té*-i-a), *s. f.* planta ou risco de um edificio, de um navio, etc., com as respectivas elevações e dimensões.

Monteada (mon-ti-*á*-da), *s. f.* montaria. || (Algarve) Montaria feita aos lobos e javalis. || F. *Montear* + *ada*.

Monteador (mon-ti-a-*dôr*), *s. m.* caçador de monte, caçador de animaes bravos. || F. *Montear* + *or*.

Montear[1] (mon-ti-*ár*), *v. tr.* caçar no monte: Alli se iam pelos verões *montear* javardos. (Castilho.) || —, *v. intr.* fazer montaria, caçar: Encontrei-o *monteando* na charneca. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Monte* + *ear*.

Montear[2] (mon-ti-*ár*), *v. tr.* fazer a montéa de. (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Montéa* + *ar*.

Montearia (mon-ti-a-*ri*-a), *s. f. o* mesmo que montaria. || F. *Montear* + *ia*.

Monteira (mon-*tei*-ra), *s. f.* caçadora de monte. || Carapuça ou barrete, ordinariamente de panno, e que varia de feitio segundo a provincia em que se usa. || F. *Monte* + *eira*.

Monteiria (mon-tei-*ri*-a), *s. f.* o cargo de monteiro. || A parte que pertence aos monteiros pelas multas dos que são encontrados a caçar nas coitadas. || F. *Monteiro* + *ia*.

Monteiro (mon-*tei*-ru), *s. m.* caçador de monte: D. Diogo Lopes era um infatigavel *monteiro;* neves da serra no inverno, soes dos estevaes no verão, noites e madrugadas, d'isso se ria elle. (Herc.) || Guarda de mattos e coitadas. || *Monteiro*-mór, official da casa real, que superintende nas caçadas e coitadas reaes. || —, *adj.* proprio para mon-

tear; que pertence ou diz respeito aos monteiros: Armas *monteiras*. || F. *Monte* + *eiro*.

Monte-pio (*mon*-te-*pi*-u), *s. m.* V. *Monte*.

Monterin (mon-te-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que montaria. || F. r. *Monte*.

Montez (mon-*tês*), *adj.* que se cria, cresce ou vive nos montes; montanhesco: Porco *montez*. Arbusto *montez*. || Rustico; grosseiro; bravio, ferino. || F. *Monte* + *ez*.

Montezinho (mon-te-*zi*-nhu), *adj.* que diz respeito ou pertence ao monte; que n'elle cresce; montanhesco, montez; silvestre: Cardos *montezinhos*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Rude, grosseiro, rustico. || F. *Montez* + *inho*.

Montezino (mon-te-*zi*-nu), *adj.* o mesmo que montezinho. || F. corr. de *Montezinho*.

Monticola (mon-*ti*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que habita ou nasce nas montanhas. || F. lat. *Monticola*.

Monticulo (mon-*ti*-ku-lu), *s. m.* elevação de terreno pouco saliente; comoro: Os dois guerreiros tomaram nos braços a irman de Pelagio e foram reclinal-a sobre um *monticulo* coberto de relva e musgos. (Herc.) || F. lat. *Monticulus*.

Montivago (mon-*ti*-va-ghu), *adj.* que anda vagando pelo monte. || F. lat. *Montivagus*.

Montuoso (mon-tu-*ô*-zu), *adj.* que tem muitos montes, montanhoso: Paiz *montuoso*. || (Fig.) Que tem a superficie desegual, accidentada, não plana. || F. lat. *Montuosus*.

Monturciro (mon-tu-*rei*-ru), *s. m.* o que anda pelos monturos buscando entre o lixo objectos de que possa tirar algum proveito. || F. *Monturo* + *eiro*.

Monturo (mon-*tu*-ru), *s. m.* grande porção de esterco, de immundicias, de lixo, etc. || (Fig.) Montão, acervo de coisas repugnantes: *Monturo* de indignidades. || F. r. *Monte*.

Monumental (mô-nu-men-*tál*), *adj.* que diz respeito ou pertence a monumento, que é proprio de monumento: Ornatos *monumentaes*. || Que figura como monumento: Padrão *monumental*. || Grandioso, esplendido, sumptuoso, magnifico: Livro *monumental*. Discurso *monumental*. || F. lat. *Monumentalis*.

Monumento (mô-nu-*men*-tu), *s. m.* qualquer obra erigida em honra de alguem ou para commemorar algum acontecimento notavel. || Edificio grandioso, digno de admiração pela sua estructura ou pela sua antiguidade. || Mausoléo, sepulcro sumptuoso. || Qualquer obra intellectual ou material que pelo seu alto valor passa á posteridade: Os *monumentos* litterarios que nos legou a musa fecundissima dos gregos. (Lat. Coelho.) || Lembrança, recordação: Deixaste acaso a face da tua victima descoberta para *monumento* do crime? (Herc.) || —, *pl.* documentos, fragmentos de obras scientificas, litterarias, legislativas ou artisticas da antiguidade, pelas quaes se estuda a historia dos seculos passados: O respeito dos venerandos *monumentos* dos nossos avós, renascendo, poderá acudir ainda a tempo com mão protectora... (R. da Silva.) || F. lat. *Monumentum*.

Monvedro (mon-*vé*-dru), *s. m.* o mesmo que bomvedro.

Moquear (mu-ki-*ár*), *v. tr.* (Brazil) seccar (a carne) sobre o moquem. || (R. Gr. do Sul) Passar (a carne) pelo fogo para se não damnificar ou para a preservar da putrefacção. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Moqueca (mu-*ké*-ka), *s. f.* (Brazil) guisado de peixes miudos ou de mariscos, temperado com côco, e que no Brazil se vende envolto em folhas enroladas em fórma de maçaroca. || *Moqueca* de pimentas, as que se vendem envoltas em folhas em fórma de maçarocas e não soltas.

Moquem (mu-*ken*), *s. m.* (Brazil) grade alta que serve para seccar a carne ao fogo.

Moquenca (mu-*ken*-ka), *s. f.* guisado de carne de vacca com vinagre, alhos, pimenta, etc.

Moquenco (mu-*ken*-ku), *adj.* e *s. m.* (chul.) preguiçoso; sorna. || Mimalho; moquenqueiro. || F. hesp. *Macuenco*, frouxo.

Moquenqueiro (mu-ken-*kei*-ru), *adj.* e *s. m.* que faz moquenquices; moquenco. || F. *Moquenco* + *eiro*.

Moquenquice (mu-ken-*ki*-sse), *s. f.* acção ou qualidade de pessoa moquenca. || Momice, tregeito. || F. *Moqueneo* + *ice*.

Moquetta (mu-*ké*-ta), *s. f.* nome de um tecido tapado, muito fino e de excellente qualidade que se fabrica especialmente em França, e de que se fazem bellas alcatifas e estofos. || F. fr. *Moquette*.

Mór (*mór*), *adj.* o mesmo que maior: Que seja *mór* o damno que o perigo. (Camões.) [Emprega-se principalmente em palavras compostas: Monteiro-*mór*. Altar-*mór*. Capitão-*mór*. Estribeiro-*mór*.] || F. lat. *Major*.

Mora (*mó*-ra), *s. f.* demora, detença, delonga: Com a *mora* de se despir ha medo que inda tarde. (Camões.) || Adiamento de um pagamento, alargamento do prazo fatal para a restituição e a entrega de uma coisa. || Estar constituido em *mora*, não ter restituido dentro do prazo convindo o objecto emprestado: O commodatario responde por perdas e damnos, desde o momento em que se acha constituido em *mora*. (Cod. civ., art. 1518.º) || Juros da *mora*, os que se contam ao devedor, sobre a quantia devida, desde o dia em que devia pagar até áquelle em que faz o pagamento. || F. lat. *Mora*.

Morada (mu-*rá*-da), *s. f.* domicilio, casa em que ordinariamente habitamos; poisada, habitação. || (Fig.) Sitio ou logar em que existe habitualmente uma certa e determinada coisa. || (Fig.) Residencia, estada, permanencia: As aspirações separatistas apparecem reveladas nos discursos do academico em os tempos derradeiros da sua *morada* em Portugal. (Lat. Coelho.) || Uma *morada* de casas, um predio urbano. || A *morada* eterna, a eternidade, a outra vida. || A ultima *morada*, o cemiterio, o tumulo. || F. *Morar* + *ada*.

Moradia (mu-ra-*di*-a), *s. f.* (ant.) pensão que se dava aos fidalgos com assentamento nos livros da casa real, e aos funccionarios publicos. || Licença sem a qual nenhum religioso podia antigamente receber agasalho e sustento fóra do seu convento. || Habitação, morada. || F. *Morada* + *ia*.

Moradilho (mu-ra-*di*-lhu), *s. m.* nome de uma qualidade de madeira de côr pardo-violeta.

Morado (mu-*rá*-du), *adj.* da côr da amora, entre o roxo e o preto. || F. r. lat. *Morum*.

Morador (mu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que habita, que reside em algum sitio ou localidade; habitante, residente; vizinho; inquilino: Todos os *moradores* do predio. Eternos *moradores* do luzente estellifero polo e claro assento. (Camões.) Gil Vicente era neto de Fernão Vicente, sapateiro, *morador* no casal da Lage. (Camillo.) || *Morador* da casa d'el-rei, o que tinha officio na casa real, e habitação com moradia. || F. lat. *Morator*.

Moral (mu-*rál*), *s. f.* a parte da philosophia que trata dos costumes, deveres e modo de proceder dos homens para com os outros homens. || Corpo de preceitos e regras para dirigir as acções dos homens segundo a justiça e a equidade natural: Como ordena a *moral*. (Camillo.) || Tratado especial de moral. || Licção de moral: Eu cá, de portas a dentro, prégadores de *moral* só admitto um; sou eu. (Camillo.) || O porte ou modo de proceder das pessoas: Respeito a sua boa e san *moral*. || As leis da honestidade e do pudor. || *Moral* christan, a moralidade que em si encerram os preceitos contidos no Evangelho. || *Moral* publica. V. *Publico*. || —, *s. m.* o conjuncto das nossas faculdades moraes. || Tudo o que diz respeito á intelligencia ou espirito por opposição ao que é material. || —, *adj.* que diz respeito ao procedimento e aos costumes. || Que pertence ao dominio do espirito, da intelligencia (por opposição a physico ou material): Cada parochia, cada mosteiro, cada simples asceterio era um anel da cadeia *moral* que ligava o todo na falta de um forte nexo politico. (Herc.) Um mal *moral*. A minha medicina é toda philosophica e *moral*. (Garrett.) || Rela-

tivo aos bons costumes, á moralidade, á honestidade. || Que tem bons costumes, que procede conforme á justiça e á honestidade: Um homem *moral*. || Ordem *moral*. V, *Ordem*. || Prova *moral*. V. *Prova*. || Impossivel *moral*, coisa que não tem probabilidades nenhumas de acontecer. || Theologia *moral*, a que trata dos casos de consciencia: Os principios de theologia *moral* andavam em tanta harmonia com os costumes... (Herc.) || F. lat. *Moralis*.

Moralidade (mu-ra-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade que têem as acções de serem conformes aos principios da moral. || Conducta regular, caracter moral das pessoas. || Doutrina ou sciencia moral: Um novellista bem gravido de *moralidades* não perderia este ensejo. (Camillo.) || A moral publica, o pudor: Não attentemos contra a *moralidade*. || O fim moral a que visam as fabulas, allegorias ou qualquer obra litteraria. || O objecto moral de qualquer escripto: E grande a *moralidade* d'este romance. || A *moralidade* de uma fabula, de um conto, etc., a synthese da sua doutrina que no fim ou no principio d'ella se resume em poucos versos ou em poucas pbrases. || *Moralidade* christan, reflexões conformes aos principios da religião christan. || F. lat. *Moralitas*.

Moralismo (mu-ra-*lis*-mu), *s. m.* systema philosophico que se consagra exclusivamente á moral. || F. *Moral* + *ismo*.

Moralista (mu-ra-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que escreve sobre moral; que trata de moral. || F. *Moral* + *ista*.

Moralização (mu-ra-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de moralizar. || F. *Moralizar* + *ão*.

Moralizador (mu-ra-li-za-*dôr*), *adj.* que moraliza; que contribue para a moralização; que é conforme ás doutrinas moraes; que dá bom exemplo; edificante: Idéas *moralizadoras*. || —, *s. m.* o que moraliza, o que prega moral. || F. *Moralizar* + *or*.

Moralizar (mu-ra-li-*zár*), *v. tr.* inspirar idéas moraes a; corrigir os costumes de; edificar com bons exemplos: Os governos honestos *moralizam* os povos. || Interpretar em sentido moral. || Fazer a applicação moral de. || Apontar a doutrina moral contida em: *Moralizemos* este conto. || —, *v. intr.* discorrer sobre um fim moral. || F. *Moral* + *izar*.

Moralmente (mu-*rál*-*men*-te), *adv.* segundo os preceitos da moral: Acção *moralmente* condemnada por todos. || Pelo que diz respeito ao espirito ou ao moral (em opposição ao physico): D. Pedro percebeu que estava prostrado *moralmente* aos pés d'este poderoso adversario. (R. da Silva.) || *Moralmente* impossivel, que não tem probabilidade alguma de acontecer. || F. *Moral* + *mente*.

Morangal (mu-ran-*ghál*), *s. m.* terreno plantado de morangueiros. || F. *Morango* + *al*.

Morango (mu-*ran*-ghu), *s. m.* o fructo do morangueiro que é muito aromatico, saboroso e semelhante á amora. || O morangueiro. || —, *adj.* diz-se de uma especie de abobora com casca amarella redonda e dividida aos gommos como alguns melões. || F. r. lat. *Morum*.

Morangueiro (mu-ran-*ghei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(fragaria vesca)*. || Pessoa que vende morangos. || F. *Morango* + *eiro*.

Morar (mu-*rár*), *v. intr.* habitar, residir (em qualquer sitio): Quem terá a fortuna e o gosto de *morar* alli? (Garrett.) || (Fig.) Existir, permanecer, achar-se, encontrar-se: O caçador das montanhas não estaria aqui se a saudade dos logares em que nasceu lhe *morasse* no coração. (Herc.) Ergue os olhos ao céo; do céo te venha esse divino amor, que só lá *mora*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Morari*.

Moratoria (mu-ra-*tó*-ri-a), *s. f.* espera, dilação que o crédor concede ao devedor além do dia do vencimento da divida: A *moratoria* concedida ao devedor pelo crédor sem consentimento do fiador, extingue a fiança. (Cod. civ., art. 852.º) || F. fem. de *Moratorio*.

Moratorio (mu-ra-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que dilatorio. || F. lat. *Moratorius*.

Morbidez (môr-bi-*dês*), *s. f.* (med.) estado morbido do corpo. || (Esculpt. e pint.) A suavidade ou delicadeza das carnes de uma figura. || (Fig.) Molleza, languidez, quebrantamento do corpo ou do espirito. || F. *Morbido* + *ez*.

Morbideza (môr-bi-*dê*-za), *s. f.* o mesmo que morbidez: Parecia de carne petrificada, rija, com uma frialdade de metal fundido e nenhumas *morbidezas* feminis. (Camillo.) || F. *Morbido* + *eza*.

Morbido (*môr*-bi-du), *adj.* doente, enfermo. || Relativo ou pertencente á doença: Causas *morbidas*. Especies *morbidas*. || Doentio, que é prejudicial á saude, que causa doença: Exhalações *morbidas*. || Molle, languido; que entorpece: A *morbida* somnolencia em que os sentidos dormitam e o espirito sonha e recorda. (R. da Silva.) Ès sempre bella; já teus olhos brilham, luz que fascina em *morbidos* reflexos. (Gonç. Dias.) || (Esculpt. e pint.) Delicado, que tem suavidade e mimo. || F. lat. *Morbidus*.

Morbifico (mur-*bi*-fi-ku), *adj.* morbido, que causa doença: Virus *morbifico*. || F. lat. *Morbificus*.

Morbo (*môr*-bu), *s. m.* (med.) doença, morbus. || F. lat. *Morbus*.

Morboso (mur-*bô*-zu), *adj.* doentio, malsão, morbido, morbifico. || F. lat. *Morbosus*.

Morbus (*môr*-bus), *s. m.* (med.) doença, enfermidade: O divino sinapismo derivativo... que puxa ás pernas o *morbus* do cerebro. (Camillo.) || F. É pal. lat.

Morcego (mur-*ssê*-ghu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos nocturnos da familia dos cheiropteros *(vespertilio)*. || (Burl. e ant.) Soldado de ronda ou agente de policia nocturna. || (Burl.) Pessoa que não costuma sahir de casa senão á noite. || (Zool.) *Morcego* orelhudo, morcego pequeno e cinzento de orelhas nuas, tão grandes como o corpo *(vespertilio auritus)*. || F. lat. *Mus* + *cæcus*.

Morcella (mur-*ssé*-la), *s. f.* especie de chouriço que se faz com o sangue e algumas miudezas do porco, sendo a tripa tambem de porco, e se serve principalmente assada. || (Confeit.) Doce feito de especie, miolo de pão, cannela, pingo, etc. que se envolve dentro de tripa para ficar com o feitio da morcella. || F. hesp. *Morcilla*.

Morcilha (mur-*ssi*-lha), *s. f.* (R. Gr. do Sul) a morcella. || F. hesp. *Morcilla*.

Mordaça (mur-*dá*-ssa), *s. f.* apparelho com que violentamente se tapa a bocca de alguem para obstar a que fale ou grite. || Açamo. || Pôr a alguem uma *mordaça* na bocca (fig.), não o deixar falar, obrigal-o a calar-se. || F. r. *Morder*.

Mordacidade (mur-da-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é mordaz ou mordente. || Qualidade corrosiva que têem certos corpos. || Sabor acre, pique. || Critica severa e aspera. || Murmuração, má lingua: Censuras publicas onde a virtude mais pura não escapa da *mordacidade*. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Mordacitas*.

Mordaz (mur-*dás*), *adj.* que morde. || Corrosivo, gastador. || Aspero, pungente: Usando burel *mordaz*. (Gonç. Dias.) A *mordaz* calumnia. || Acre, picante, aspero ao paladar. || (Fig.) Rispido, duro, severo no modo de apreciar as coisas; satirico: Não repellis com azedume as palavras *mordazes* e picantes proferidas contra vós? (Mont'Alverne.) || (Med. ant.) Picante, pungente, corrosivo. || F. lat. *Mordax*.

Mordazmente (mur-*dás*-*men*-te), *adv.* de modo mordaz; com mordacidade: Censurou-o *mordazmente*. || F. *Mordaz* + *mente*.

Mordedela (mur-de-*dé*-la), *s. f.* mordedura. || F. *Morder* + *ela*.

Mordedor (mur-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que morde: mordaz, mordente. || F. *Morder* + *or*.

Mordedura (mur-de-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de morder: dentada. || A ferida ou signal que ella deixa. || (Fig.) Impressão dolorosa, injuria: maldade: A *mordedura* da ingratidão é mais dolorosa que a vibora. || (Artilh.) Pequeno entalhe feito na superficie da alma por choques violentos da aresta

cortante do navalhão da broca ou por alguma apara de limalha, que momentaneamente se interpõe entre as guias da cabeça da broca e as paredes da alma. || F. *Morder* + *ura*.

Mordente (mur-*den*-te), *s. m.* instrumento com que o compositor typographico assignala a linha do exemplar que copia. || Preparado de tinta com colla que os doiradores applicam nos objectos que pretendem doirar a fim da doiradura ficar mais fixa. || Preparação que os pintores e os tintureiros empregam para fixar bem as côres. || —, *adj.* que morde. || Que fere ou arranha; que escalavra: Trago cilicios *mordentes*. (Gonç. Dias.) Rojei nas sarças *mordentes* e nos cardos montesinhos. (Idem.) || Provocador, excitante: Felicia tinha ciumes de Custodia, ciumes de olhadelas faiseantes, *mordentes*, do abbade. (Camillo.) || F. lat. *Mordens*.

Morder (mur-*dêr*), *v. tr.* comprimir ou apertar com os dentes; ferir com elles: Quero ver se ainda ateima, berrava um com os olhos afogueados e *mordendo* os beiços. (R. da Silva.) || Atormentar; fazer doer: Assaltado pela gotta que lhe *mordia* o dedo grande do pé. (Camillo.) || Gastar, corroer, lamber: As chammas ateadas pelas eorrerias nunca mais hão de *morder*, em espiras roxas, a loira cabeça das paveias. (R. da Silva.) || Crestar, queimar: O seio nu e *mordido* dos beijos do sol. (Camillo.) || (Fig.) Desfalear; mutilar, cercear. || (Fig.) Consumir; desgostar; ralar; affligir: Lá por dentro *mordia*-o o despeito. (Idem.) Com seu veneno os *morde* inveja tanta. (Camões.) || Estimular, espicaçar, incitar, instigar: Involuntariamente parei defronte da janella; *mordia*-me um interesse, uma curiosidade irresistivel. (Garrett.) || Enterrar-se por, penetrar em: A ancora já *morde* a areia. || Critiear; motejar de, murmurar de, esearnecer de; satirizar; calumniar: Não se deixava insensivelmente *morder* pelos epigrammas de quem quer que fosse. (Camillo.) || Pisar (o trigo) para o reduzir a farinha. || *Morder* a lingua (fig.), reprimir-se, suspender-se no impeto de proferir um dicto picante que ia a soltar-se dos labios. || *Morder* o pó, a poeira ou a terra, succumbir na lueta, cahir por terra vencido ou morto: Misturados uns eom os outros tinham *mordido* a terra catalaunica... (Herc.) Já de Oropaeem os mais guerreiros *mordem* o pó. (Gonç. Dias.) || *Morder* os beiços, enraiveeer-se sem expansão, sentir despeito concentrado: Por isso deixava o pobre do reitor *morder* os beiços e bufar a cada topada que dava. (Herc.) || —, *v. intr.* dar dentada: O cão *mordeu*-lhe n'uma perna. || (Fig.) Tomar o sabor de alguma coisa, experimental-a: Como Felicia quizesse por força *morder* n'aquelle pomo vedado das bellas artes... (Camillo.) || Pungir, causar dôr, dar picadas: Tinha perrexil do que *morde* nas linguas já embotadas. (Camillo.) || (Naut.) Apertar, entalar. || (Fig.) *Morder* na pelle de, censurar, dizer mal de. || (Loc. pop.) Sabe como eu *mordo*, sabe como eu costumo pagar as offensas que me fazem: Ande! resolva-se! tose! depois... sabe como eu *mordo*. (Castilho.) || Cão que ladra não *morde*. V. *Cão*. || —, *v. pr.* dar dentadas em si proprio: Quando lhe vêem os ataques de furia, *morde*-se todo. || Desesperar-se, enraivecer-se: Recusou o meu offerecimento e hoje *morde*-se por não o ter acceitado. || Possuir-se em subido grau de qualquer sentimento: Affonso IX... *mordia*-se de inveja interiormente por seu tio o infante D. João. (Per. da Cunha.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Mordere*.

Mordicação (mur-di-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) a sensação que os humores acres ou corrosivos produzem no corpo. || A acção corrosiva d'esses humores. || F. lat. *Mordicatio*.

Mordicante (mur-di-*kan*-te), *adj.* acre, corrosivo, picante. || (Med.) Diz-se do calor excessivo da pelle em certas doenças quando se afigura sentir-se uma especie de picada ao toear-se-lhe com os dedos. || F. lat. *Mordicans*.

Mordicar (mur-di-*kár*), *v. tr.* dar dentadas em; morder. || (Por ext.) Picar, pungir, estimular. || F. lat. • *Mordicare*.

Mordicativo (mur-di-ka-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de mordicar. || F. lat. *Mordicativus*.

Mordimento (mur-di-*men*-tu), *s. m.* (ant.) mordedura. || (Ant.) Remorso. || F. *Morder* + *mento*.

Mordixim (mur-di-*xin*), *s. m.* nome dado na India ao volvulo ou miserere.

Mordomado (mór-du-*má*-du), *s. m.* mordomia. || O tempo que dura a mordomia. || Imposto que antigamente pagavam as pessoas que tinham mordomo. || F. *Mordomo* + *ado*.

Mordomar (mór-du-*már*), *v. tr.* dirigir, administrar como mordomo. || —, *v. intr.* fazer de mordomo; exercer o cargo de mordomo. || F. *Mordomo* + *ar*.

Mordomia (mór-du-*mi*-a), *s. f.* o cargo ou officio de mordomo. || *Mordomia* mór, a repartição da casa real que tem a seu eargo as despesas da mesma easa. || F. *Mordomo* + *ia*.

Mordomice (mór-du-*mi*-sse), *s. f.* (depreciat.) mordomia: Trate lá da *mordomice*, e não se me faça fino. (Castilho.) || F. *Mordomo* + *ice*.

Mordomo (mór-*dô*-mu), *s. m.* administrador dos bens de uma easa ou de um estabelecimento alheio; encarregado de superintender em alguma easa ou estabelecimento: Estou habilitado para ser *mordomo* de um elub de primeira ordem. (Garrett.) || O que administra os bens e trata dos negocios das irmandades ou confrarias. || O que toma parte na direcção de uma festa de egreja concorrendo com a sua parte para as despesas d'ella. || O official de justiça que antigamente era encarregado de fazer citações e exeeuções judiciaes. || *Mordomo*-mór, o fidalgo encarregado da mordomia mór. || Não se póde ser juiz com taes *mordomos*. V. *Juiz*. || F. b. lat. *Majordomus*.

Moraceas (mu-ri-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias cujo genero typo é a amoreira. || F. r. lat. *Morum*.

Moreia (mu-*rei*-a), *s. f.* (zool.) genero de peixes da familia dos anguilliformes, cujas especies mais conhecidas são a *moreia* commum *(muræna helena)* e o congro *(muræna conger)*. || F. lat. *Muraena*.

Moreira (mu-*rêi*-ra), *s. f.* nome que dão em Sergipe á tatajuba.

Morena (mu-*rê*-na), *s. f.* mulher de côr trigueira. || F. fem. de *Moreno*.

Morenado (mu-re-*ná*-du), *adj.* (poet.) que se tem feito moreno ou trigueiro. || F. *Moreno* + *ado*.

Moreno (mu-*rê*-nu), *adj.* e *s. m.* diz-se de quem tem a eôr um pouco eseura; trigueiro: Não vos dê pois isso pena, ter assim a côr *morena*. (J. de Deus.) || F. r. lat. *Morum*.

Morexim (mu-re-*xin*), *s. m.* (med.) o mesmo que mordixim.

Morfanho (mur-*fâ*-nhu), *adj.* fanhoso, que fala pelo nariz.

Morgada (mór-*ghâ*-da), *s. f.* a esposa do morgado. || A herdeira ou possuidora dos bens que constituem um morgado. || F. fem. de *Morgado*.

Morgadete (mór-gha-*dê*-te), *s. m.* (depreciat.) morgado que tem pouco rendimento. || F. *Morgado* + *ete*.

Morgadio (mór-gha-*di*-u), *adj.* que pertence ou diz respeito ao morgado. || —, *s. m.* os bens que constituem um morgado; a qualidade do morgado. || F. *Morgado* + *ia*.

Morgado (mór-*ghâ*-du), *s. m.* certos bens vinculados, que não se podiam dividir nem alienar, e que por morte do possuidor passavam ao filho primogenito: Senhor dos sete castellos e dos sete *morgados*. (R. da Silva.) || O possuidor ou herdeiro d'esses bens. || O filho primogenito de familia em que havia bens vinculados; (por ext.) o primogenito de qualquer familia. || (Fig.) Casa ou emprego que dá muito rendimento; coisa que dá muito bons lucros. || (Fig.) Objecto da attenção ou da curiosidade: O favorito é *morgado* das invejas e maledicencias. || Andar em

morgado, passar de paes para filhos; (por ext.) herdar-se, passar de uns para outros: A erudição historica andava como que em *morgado* n'aquelle illustrissimo instituto. (Lat. Coelho.) || —, *pl.* especie de pasteis com recheio de ovos, amendoa e outras especiarias e polvilhados de assucar e cannela. || F. b. lat. *Majoratus*.

Morganaticamente (mór-gha-*ná*-ti-ka-*men*-te), *adv.* por meio de casamento morganatico. || F. *Morganatico* + *mente*.

Morganatico (mór-gha-*ná*-ti-ku), *adj.* casamento *morganatico*, o mesmo que casamento de mão esquerda. V. *Mão*. || F. all. *Morgen*.

Moribundo (mu-ri-*bun*-du), *adj.* que está proximo a morrer, a acabar, a fenecer: Era quasi a fiel reproducção dos famosos viveiros de Lucullus quando a republica *moribunda* esquecéra o ferro e a austeridade. (R. da Silva.) || Que está prestes a perder a vida, a acção, a sciva, o brilho; amortecido: Um pequeno maço de cartas que lhe cahira das mãos *moribundas*. (Camillo.) || —, *s. m.* pessoa que está quasi a morrer. || F. lat. *Moribundus*.

Morigeração (mu-ri-je-ra-*ssão*), *s. f.* a acção ou diligencia de morigerar; educação: As educandas que puderam subtrahir-se á *morigeração* pestilencial dos lazaristas... (Camillo.) || Moderação no modo de viver; boa educação, bons costumes. || F. lat. *Morigeratio*.

Morigerado (mu-ri-je-*rá*-du), *adj.* moderado no modo de viver, que tem bom procedimento, bem educado. || F. *Morigeratus*.

Morigerar (mu-ri-je-*rár*), *v. tr.* moderar os costumes de; ensinar, instruir nos principios de boa e sau moral; edificar, educar. || —, *v. pr.* adquirir bons costumes, começar a portar-se bem. || F. lat. *Morigerare*.

Morigero (mu-ri-je-ru), *adj.* (poet.) morigerado. || F. lat. *Morigerus*.

Morilhão (mu-ri-*lhão*), *s. m.* (zool.) especie de pulgão *(aphis)* que atacá as favas e outras plantas.

Moringue (mu-*rin*-ghe), *s. m.* bilha de barro bojuda, com aza na parte superior e um gargalo em cada extremidade d'esta. [Serve para conter agua de beber.] || F. É pal. brazil.

Mormacento (mór-ma-*ssen*-tu), *adj.* analogo ao mormo. || (Fig.) Diz-se do tempo quente e humido. || F. r. *Mormo*.

Mormaço (mór-*má*-ssu), *s. m.* tempo mormacento. || F. *Mormo* + *aço*.

Mormente (*mór-men*-te), *adv.* principalmente, sobretudo: *Mormente*, que não passaram á India nossas armas a defender os inimigos da Fé senão a destruil-os. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Mor* + *mente*.

Mormo (*môr*-mu), *s. m.* (hipp.) doença gravissima que ataca principalmente o gado cavallar e asinino e que consiste n'uma inflammação geral da membrana pituitaria com corrimento de pus pelas vias nasaes. || F. lat. *Morbus*.

Mormoso (mur-*mô*-zu), *adj.* affectado, atacado de mormo. || F. *Mormo* + *oso*.

Mornar (mur-*nár*), *v. tr.* o mesmo que amornar. || F. *Morno* + *ar*.

Mornidão (mur-ni-*dão*), *s. f.* o estado das coisas mornas, tepidas, pouco quentes. || (Fig.) Frouxidão, tibieza, falta de energia. || F. *Morno* + *idão*.

Morno (*môr*-nu), *adj.* tepido, pouco quente. || (Fig.) Frouxo, que não tem energia; que não tem vehemencia; que não tem viveza nem brilho: Esses olhos pesados do relento, *morna* a luz, sem fulgor... não brilhariam. (Garrett.) || Tranquillo, que não apresenta motim nem agitação: Aqui reina o silencio, o religioso, *morno* socego que povôa as ruinas. (Gonç. Dias.) || Insipido, monotono: Jogar um whist *morno* e taciturno. (Garrett.) || Aguas *mornas*. V. *Agua*. || Coisa ou pessoa de agua *morna* (loc. fig.), de pouco valor, de pouco prestimo: Como hoje os nossos legisladores de agua *morna* nos afogam em leis francezas. (Herc.) || F. ant. all. *Mornen*, estar triste.

Morosamente (mu-*rô*-za-*men*-te), *adv.* com morosidade, de vagar, lentamente, vagarosamente. || F. *Moroso* + *mente*.

Morosidade (mu-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* demora, tardança em fazer as coisas; lentidão; vagar. || F. lat. *Morositas*.

Moroso (mu-*rô*-zu), *adj.* vagaroso, tardio, não apressado em fazer as coisas: Desde o tempo em que ainda infantil e *moroso* na comprehensão e na palavra... (Lat. Coelho.) || Que se demora, que não faz as coisas no tempo competente: Devedor *moroso*. || Que leva tempo a fazer; que custa a fazer; difficil de fazer: A transacção era *morosa*. (Camillo.) || F. lat. *Morosus*.

Morouço (mu-*rô*-ssu), *s. m.* monte pequeno de pedras, de scixos, etc.: A beira da estrada estava uma cruz cercada de um *morouço* de pedras. || F. r. *Morro* (?).

Morphea (mur-*fé*-i-a), *s. f.* (med.) o mesmo que elephantiase. || F. b. lat. *Morphaea*.

Morphina (mur-*fi*-na), *s. f.* (chim.) alcali vegetal que existe no opio do commercio e que tem propriedades soporificas. || F. r. *Morpheu* (deus do somno).

Morphologia (mór-fu-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da physiologia que se occupa das fórmas de que nos seres organizados se póde a materia revestir; a propria descripção d'essas fórmas. || (Ling.) A formação das palavras; as diversas transformações por que ellas podem passar ou na mesma lingua ou na transição de uma lingua para a outra: Ora está hoje demonstrado á evidencia que a *morphologia* da nossa lingua é apenas uma variação no typo da latina. (Lat. Coelho.) || O estudo da formação e da transformação das palavras. || (Hist. nat.) Estudo da formação dos corpos organicos e das suas transformações. || (Anat.) A parte da anatomia que trata da fórma e posição dos differentes orgãos do corpo e das relações que elles têem entre si; a propria descripção anatomica d'essas fórmas, posições e relações. || F. gr. *Morphé*, fórma + *logia*.

Morphologicamente (mór-fu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo as regras da morphologia. || F. *Morphologico* + *mente*.

Morphologico (mór-fu-*ló*-ji-ku), *adj.* que diz respeito ou pertence á morphologia. || F. *Morphologia* + *ico*.

Morraca (mu-*rrá*-ka), *s. f.* especie de isca para accender lume, formada de farrapos atados em rôlo. || F. r. *Morrão*.

Morraça (mu-*rrá*-ssa) *s. f.* erva que no Algarve serve de forragem para o gado. || (Beira.) Terra um tanto barrenta e escura, a qual com os enxurros do inverno se cobre de uma especie de vegetação que se rapa á enchada e empilhada serve para estrume. || O estrume vegetal dos pantanos e terras lamacentas. || (Chul.) Vinho de má qualidade.

Morraçal (mu-rra-*ssál*), *s. m.* terreno onde nasce a morraça. || F. *Morraça* + *al*.

Morrão (mu-*rrão*), *s. m.* pedaço de corda desfiado na extremidade e preparado com breu ou outra materia inflammavel, com que se dá fogo ás peças. || A extremidade carbonizada da torcida nas velas, na candeia ou nos candieiros. || Especie de pulgão que ataca as arvores. || O grão que apodrece na espiga antes de chegar ao estado de perfeita maturação e que se converte em pó negro.

Morraria (mu-rra-*ri*-a), *s. f.* serie de morros. || F. r. *Morro*.

Morrediço (mu-rre-*di*-ssu), *adj.* que está para morrer; pouco vivedoiro; mortiço. || F. *Morrer* + *iço*.

Morredoiro (mu-rre-*doi*-ru), *adj.* mortal; caduco, decrepito: Gil Vicente deixou *morredoiros* successores. (Garrett.) || Fragil; transitorio, passageiro; de pouca duração: Tudo sujeitais ao capricho de uma van, de uma falsa e *morredoira* popularidade. (Garrett.) || —, *s. m.* logar impregnado de miasmas, em que ha muitas mortes. || F. lat. *Moriturus*.

Morredor (mu-rre-*dôr*), *adj.* mortal, morredoiro. || F. *Morrer* + *or*.

Morrer (mu-*rrêr*), *v. intr.* cessar de viver, perder todo o movimento vital, fallecer: *Morrer* de velhice, de doença. Lá *morreram* emfim e lá ficaram, que á desejada patria não tornaram. (Camões.) || (Fig.) Experimentar uma forte sensação (moral ou physica) intensamente desagradavel; soffrer muito: Eu sentia-me *morrer* de tristeza no meio da populosa e turbulenta Londres. (Garrett.) Estamos *morrendo* aqui de calor. || (Fig.) Cessar, extinguir-se (falando das coisas moraes): Amor, ambição e esperança, vira-as *morrer* juntamente com a flor dos annos na cruz em que penava. (R. da Silva.) || Não chegar a concluir-se, não chegar a effectuar-se de todo; ficar suspenso ou interrompido: Maguados suspiros que eu não escuto, mas que vejo e sinto nos teus labios *morrer*. (Gonç. Dias.) Suspiro que nasce d'alma, que á flor dos labios *morreu*. (Garrett.) || (Fig.) Perder a sua individualidade; confundir-se com outra coisa: Uma comprida coiraça de vigas e entulho que vinha *morrer* em um cubello na orla exterior do burgo. (Herc.) || Cessar de correr, de se mover. || Desaguar, desembocar um rio n'outro ou no mar: Os rios cuja grão corrente *morre* no mar Indico. (Camões.) || Diz-se de um som que pouco a pouco se vai esvaecendo até extinguir-se de todo: Uma risada convulsa, estridente, resoou nas abobadas e repetida nos echos foi *morrer* lá em cima na sala de armas. (R. da Silva.) Quando aquellas toadas afrouxavam e *morriam* em sussurrar confuso... (Herc.) || (Fig.) Findar, acabar, terminar, finalizar: Mas, antes que o dia *morra*, elle estará de volta na cabana de seu irmão. (J. d'Alencar.) || Não medrar; estiolar-se (falando das plantas): As flores *morrem* á séde. || Desmerecer; perder o brilho; tornar-se ou parecer menos vivo (falando das côres): O côr de rosa *morre* em confronto com o encarnado. || (Fig.) Anniquilar-se; deixar de ser, de ter existencia: Os estados *morrem* com os maus governos. || (Fig.) Ser esquecido, cahir no olvido, deslembrar, desapparecer da lembrança dos homens: Suas memorias, que *morrer* não podem, serão modêlo ás gerações futuras. (Garrett.) Tu, varão extremado, tu não *morreste* ainda no meu peito. (Idem.) || (Fig.) Perder o vigor, a vivacidade: O espirito é que *morreu*, mancebo; o corpo vive e padece até Deus querer. (R. da Silva.) || *Morrer* por alguem, ser extremamente affeiçoado a alguem; estar extraordinariamente apaixonado por alguem: Que feitiço dais a estas moças, que assim *morrem* por vós? (Garrett.) *Morre* por Henriqueta. (Castilho.) || *Morrer* no campo da honra, ser morto em campo de batalha cumprindo o seu dever; sacrificar-se pela honra. || (Jur.) *Morrer* civilmente, estar privado dos direitos civis. || (Fam.) *Morrer* sem dizer ai Jesus, expirar de repente. || *Morrer* de fome, não ter os meios necessarios para occorrer ás necessidades da vida. || *Morrer* a ferro frio, ser morto por meio de arma cortante ou perfurante: Mas elle emfim com causa deshonrado deante d'ella a ferro frio *morre*. (Camões.) || *Morrer* da mão ou por mãos de alguem, ser assassinado ou executado por alguem: Quero que *morra* da tua mão como traidor. (R. da Silva.) É bem duro *morrer* por mãos d'escravos. (Garrett.) || *Morrer* para o mundo, para as paixões, renunciar ao mundo, aos seus commodos, gosos e prazeres; professar em mosteiro: O outro, o terceiro... rezemos-lhe por alma! esse *morreu* para o mundo. (Idem.) || *Morrer* com alguem, diz-se de qualquer segredo que alguem não revela, não patenteia: Oh! não! *morra* commigo o meu segredo; rebelde o coração murmure embora. (Gonç. Dias.) || *Morrer* com alguem, diz-se de qualquer coisa que termina ou cessa de ter effeito pelo fallecimento da pessoa de quem se fala: O pensamento que o audaz borgonhez acariciára por tantos annos — a independencia do condado de Portugal — não *morrêra* com elle. (Herc.) || *Morrer* de morte natural, fallecer de doença ou de velhice (em contraposição a morrer de morte desastrada e de morte violenta); padecer pena capital em execução publica: *Morra* de morte natural para sempre. (Ord. do Reino, liv. 5.º) || *Morrer* de morte desastrada, perder a vida por algum desastre ou calamidade inesperada, como um naufragio, um incendio, uma quéda, etc. || *Morrer* de morte violenta, fallecer assassinado. || *Morrer* na cama (fam.), fallecer de doença ou de velhice no lar domestico ou n'algum hospicio. || *Morrer* em vida (fig.), experimentar uma afflicção, um desgosto, uma desgraça extraordinaria e incommensuravel: Ha poucas dores como foi aquella dor; D. Ordonho, o conde, o senhor de sete castellos, a lança de vinte cavalleiros, *morreu* em vida... (R. da Silva.) || *Morrer* a rir ou de riso (fig.), ter uma vontade excessiva de rir, rir excessivamente. || Apprender até *morrer*, loc. que significa que ha sempre que apprender; que de todas as circumstancias se póde colher alguma instrucção. || Bem *morrer*, *morrer* santo, *morrer* santamente, não perder a fé dos sentimentos religiosos nos ultimos momentos da vida: *Morreu* santa, porque viveu santamente. (Camillo.) || (Fig.) Estar a *morrer* por alguma coisa, ter grandes desejos de a possuir ou de a gosar: A verdade é que estou *morrendo* por ir atraz d'ella. (Garrett.) || Fazer *morrer*, causar a morte de; (fig.) affligir muito, impacientar. || Ha viver e *morrer*, loc. prov. com que se exprime que ninguem póde prever a hora da sua morte, e que por isso convém estar preparado e precavido. [Usa-se para aconselhar a alguem a que faça testamento ou a que passe recibo de quantias que lhe fossem confiadas ou faça declaração das suas dividas.] || Ir a *morrer*, ir caminho do supplicio, estar para soffrer a execução capital: Vou *morrer* da morte dos justiçados, ás mãos do inimigo antigo de Salzedas. (R. da Silva.) || A *morrer* ou de *morrer* (loc. adv.), extraordinariamente, com entranhado sentimento d'alma: Estou triste de *morrer*. Gosta d'ella a *morrer*. || Isto é de *morrer!* diz-se para exprimir um grande desgosto soffrido, e (fig.) um grande regosijo e satisfacção. || Que eu *morra* se..., formula de juramento ou de imprecação: Se eu me acosto jamais em fôfa cama, contente e em paz que n'esse instante eu *morra*. (Castilho.) || —, *v. tr.* (com o subst. verbal por complemento) passar, soffrer: Se o posso ou devo dizer, Jesu Christo N. S. não *morreu* morte tão honrada. (R. de Pina.) *Morra* morte natural para sempre. (Ord. do Reino, liv. 5.º) || —, *v. pr.* finar-se; (por ext.) padecer intensamente: *Morre*-se de desgosto pelo soffrimento que teve. A pobre mãe *morria*-se de afflicção. || —, *s. m.* morte, fallecimento: Oh! que doce *morrer!* que doce vida! (Camões.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Moriri*.

Morrião (mu-rri-*ão*), *s. m.* (bot.) planta da familia das primulaceas *(anagallis arvensis)*. || Capacete sem viseira, com a fórma do casco da cabeça, e ordinariamente enfeitado no tope com plumas ou outro adorno. || F. r. *Morro*.

Morrinha (mu-*rri*-nha), *s. f.* especie de sarna que ataca epidemicamente o gado. || (Por ext.) Qualquer doença que nos gados apresenta caracter epidemico. || (Fig. e pop.) Diz-se de quaesquer enfermidades leves na especie humana. || F. r. *Morrer*.

Morrinhento (mu-rri-*nhen*-tu), *adj.* (prop. e fig.) ataeado de morrinha. || Morrediço, morredoiro. || F. *Morrinha* + *ento*.

Morrinhoso (mu-rri-*nhô*-zu), *adj.* o mesmo qué morrinhento: Quando o viu de cabeça tosquiada como cão *morrinhoso*, esteve a pique de cahir. (Camillo.) || F. *Morrinha* + *oso*.

Morro (*mó*-rru), *s. m.* oiteiro; monte de pequena elevação. || Terra rija a modo de piçarra || F. hesp. *Morro*.

Morrudo (mu-*rru*-du), *adj.* (R. Gr. do Sul) que é muito alto ou comprido. || F. *Morro* + *udo*.

Morsegão (mur-se-*ghão*), *s. m.* boccado arrancado com os dentes. || Boreello. || Belliscão. || F. r. *Morsegar*.

Morsegar (mur-sse-*ghár*), *v. tr.* arranear ou quebrar com os dentes; mordicar; esboreinar, escalavrar. || F. lat. *Morsicâre.*

Morso (*môr*-ssu), *s. m.* (poet.) mordedura. || F. lat. *Morsus.*

Morsó (mur-*ssó*), *s. f.* (Beira) a moela. || F. lat. *Morsus* (?).

Morsoio (mur-*ssó*-lu), *s. m.* (pharm.) qualquer pastilha medicamentosa. || F. b. lat. *Morsolus.*

Morta (*môr*-ta), *s. f.* mulher defuncta; cadaver de mulher. || F. fem. de *Morto.*

Mortadella (mur-ta-*dê*-la), *s. f.* especie de salpicão de carne de porco ensacada em pelle de bexiga, que se fabrica na Italia, sendo os mais apreciados os que se fazem em Bolonha e Florença. || F. É pal. ital.

Mortagem (mur-*tá*-jan-e), *s. f.* córte ou rebaixo feito em qualquer peça de madeira para receber o topo de outra.

Mortal (mur-*tál*), *adj.* que está sujeito a morrer: O homem é *mortal.* || (Por ext.) Diz-se de tudo que, como o homem, está sujeito a acabar, a ter um fim; passageiro, transitorio: As formosuras *mortaes* no primeiro dia agradam, no segundo enfastiam; são livros que, uma vez lidos, não têem mais que ler. (Vieira.) || Languido; que não tem forças, que não tem vigor; moribundo, morrediço, que está com apparencias de morte: A vista ora accesa em chammas e logo *mortal* e fita... (R. da Silva.) || Que produz a morte; que causa grande afflicção ou tormento; mortifero: A doença que o feriu é *mortal.* Desgosto *mortal.* || Encarniçado, figadal, capital, profundo: Um inimigo *mortal* do seu repouso. (R. da Silva.) Odio *mortal.* || Enfadonho, fastidioso; insupportavel: Esperei por elle duas *mortaes* horas. || Peccado *mortal*, o que mata espiritualmente o homem, o que lhe faz perder a graça de Deus. [Segundo a Egreja, são sete os peccados mortaes, a saber: soberba, avareza, luxuria, ira, gula, inveja e preguiça.] || Os sete peccados *mortaes* (fig.), diz-se de sete pessoas suspeitas ou viciosas que andam ou se acham juntas, e de um grupo de sete coisas de qualquer especie que nos desagradam. || —, *s. m.* o homem, um individuo da especie humana: Se uma vista de olympico desdem pudesse fulminar o atrevido *mortal.* (R. da Silva.) || —, *pl.* a especie humana, os viventes: Ha de tudo entre os *mortaes.* (Castilho.) || F. lat. *Mortalis.*

Mortalha (mur-*tá*-lha), *s. f.* a vestidura em que se envolve o cadaver para ser enterrado. || Pequena tira de papel em que se enrola o tabaco picado para formar o cigarro: Um livro de *mortalhas.* || —, *pl.* (ant.) exequias, enterro: Prohibiu Solon as lamentações em as *mortalhas.* (Arraes.) || F. lat. *Mortualia.*

Mortalidade (mur-ta-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade ou condição do que é mortal. || A qualidade ou condição de tudo que póde produzir a morte: A *mortalidade* de uma estocada. || O numero ou quantidade de seres que morrem em certa epocha ou de uma determinada doença; obituario: A *mortalidade* em Lisboa anda por trinta a quarenta pessoas por semana. || F. lat. *Mortalitas.*

Mortalmente (mur-*tál*-*men*-te), *adv.* de modo mortal; em termos de provir a morte: Ficou ferido *mortalmente.* Peccar *mortalmente.* Odiar *mortalmente.* || F. *Mortal* + *mente.*

Mortandade (mur-tan-*dá*-de), *s. f.* matança, massacre, carnificina: Fazendo-os cahir em uma cilada junto ao rio Alberche os destroçou com grande *mortandade.* (Here.) || Mortalidade; a quantidade de seres que morrem em um determinado espaço de tempo por effeito de uma epidemia ou por outra qualquer causa: Tem sido grande, este anno, a *mortandade* do gado. || Grande numero de mortes: Citava a grande *mortandade* que elle (o cirurgião) fizera no concelho em tres annos que tivera o partido. (Camillo.) || F. lat. *Mortalitas.*

Morte (*môr*-te), *s. f.* o fim da vida animal ou vegetal: Sentindo avizinhar-se a *morte*, ordenou que D. Urraca... (Here.) O calor foi a causa da *morte* d'esta arvore. || A pena capital: O juiz que lhe lavrou a sentença de *morte*... (Camillo.) || (Fig.) Destruição, perdição, ruina: Os maus sacerdotes são muitas vezes a causa da *morte* da religião. || Dor acerba, pesar profundo. || Divindade mythologica representada por um esqueleto humano armado de uma foice. || *Morte* d'alma, estado da alma perdida pelo peccado. || *Morte* civil, perda de todos os direitos e regalias sociaes. || *Morte* eterna. V. *Eterno.* || *Morte* moral, depravação da alma, perda de todos os sentimentos de honra. || *Morte* natural. V. *Natural.* || Aversão de *morte*, odio de *morte*, aversão ou odio mortal, profundo, figadal. || Duello de *morte*, combate de *morte*, aquelle que só deve terminar pela morte de um dos combatentes. || Réo de *morte*. V. *Réo.* || Estar ás portas da *morte*. V. *Porta.* || Estar entre a vida e a *morte*, estar n'um perigo gravissimo, em risco de morrer. || Morrer de *morte* macaca. V. *Macaco.* || Pensar ou scismar na *morte* da bezerra. V. *Bezerra.* || Ter a *morte* á cabeceira, estar perigosamente enfermo, estar para morrer. || Ter a *morte* no coração, ter um grande pesar, estar possuido de grande afflicção. || Ver a *morte* de perto, achar-se n'um grande perigo. || De *morte* (loc. adv.), mortalmente, de modo a produzir a morte: Ficou ferido de *morte.* || De *morte* (loc. adv.), diz-se de qualquer sensação tão forte, tão excessiva que possa matar: Sinto no peito dores de *morte.* || De *morte* (loc. adv.), rancorosamente, de modo a desejar a morte (de alguem): Fiquei-o abhorrecendo de *morte.* || Em artigos de *morte* (loc. adv.), quasi a morrer, prestes a expirar. || Para a vida e para a *morte* (loc. adv.), para sempre; emquanto durar a vida. || Isto não é *morte* de homem, loc. usada para significar que o caso não é de muita urgencia e gravidade. || F. lat. *Mors.*

Mortecôr (mór-te-*kôr*), *s. f.* as primeiras côres, de ordinario pouco vivas, que os pintores dão nas suas obras: Era como um oceano tempestuoso, onde todas as gradações da *mortecôr* se confundiam e misturavam desde a brancura desbotada e pallida do rochedo até á pretidão dos pinheiros retintos nas sombras da noite. (Here.) Uns mal enfeitados arremedos, uns paineis de *mortecôr*, uns como transumptos imperfeitos de estatua de Praxiteles. (Lat. Coelho.) || F. *Morte* + *côr.*

Morteirete (mur-tei-*rê*-te), *s. m.* peça de artilheria de pequenas dimensões, que se usava antigamente nos navios de pouco porte. || F. *Morteiro* + *ete.*

Morteiro (mur-*tei*-ru), *s. m.* (artilh.) canhão curto, grosso, de bocca larga, com que se lançam bombas. || Peça de ferro de pequenas dimensões que se ataca de polvora para dar tiros, imitando as salvas de artilheria. || Gral ou almofariz. || (Naut.) Especie de caixa de metal onde se colloca a agulha de marear. || F. lat. *Mortarium.*

Mortesinho (mór-te-*zi*-nhu), *s. m.* (ant.) cadaver; corpo morto. || F. r. *Morto.*

Morticinio (mur-ti-*ssi*-ni-u), *s. m.* matança, carnificina. || F. lat. *Morticinus.*

Mortiço (mur-*ti*-ssu), *adj.* morrediço. || Falto de brilho, de colorido, de viveza; desanimado. || Proximo a apagar-se, a extinguir-se. || F. *Morto* + *iço.*

Mortifero (mur-*ti*-fe-ru), *adj.* que produz a morte: A *mortifera* peçonha da vibora. || F. lat. *Mortiferus.*

Mortificação (mur-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mortificar ou de mortificar-se. || Afflicção, desgosto, soffrimento, tormento. || (Fig.) Falta de vida em certas partes do corpo; gangrena; necrose. || *Mortificação* da carne, a penitencia a que os christãos se entregam para amortecer os appetites e as paixões. || F. lat. *Mortificatio.*

Mortificado (mur-ti-fi-*ká*-du), *adj.* atormentado, ralado. || Gangrenado. || F. *Mortificar* + *ado.*

Mortificador (mur-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mortifica. || F. *Mortificar* + *or.*

Mortificante (mur-ti-fi-*kan*-te), *adj.* mortificador, que mortifica. || F. *Mortificar* + *ante.*

Mortificar (mur-ti-fi-*kár*), *v. tr.* entorpecer, supprimir ou extinguir a vitalidade ou o vigor de (alguma parte do corpo). || (Fig.) Castigar ou macerar (o corpo) com penitencias. || Dissipar; apagar; desvanecer; destruir; reprimir: *Mortificar* o fogo das paixões. || Affligir, atormentar; causar desgosto ou dissabor a: As allusões insolentes espalhadas n'aquella trova satirica haviam-n'o *mortificado* ao vivo. (Herc.) || —, *v. pr.* castigar, macerar o proprio corpo com penitencias. || Affligir-se, atormentar-se; inquietar-se: Não se *mortifique* por minha causa. || F. lat. *Mortificare.*

Mortificativo (mur-ti-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* mortificador, mortificante. || F. *Mortificar* + *ivo.*

Morto (*môr*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *morrer;* defuncto; privado da vida: Estava *morta* e bem *morta*, fria, verde... (Castilho.) || Diz-se das plantas séccas, murchas e sem vida: Uma arvore *morta.* || Posto (falando dos astros); que desappareceu no horizonte: Esta noite era a lua já *morta;* Anhanjá me vedava sonhar. (Gonç. Dias.) || Esquecido, apagado (na memória de alguem): Conheci que ainda não estava totalmente *morto* na memoria de Vossa Majestade. (Vieira.) || Desbotado, desvanecido, amortecido; falto de brilho, de côr. || Extincto, apagado, ido, destruido, dissipado: Ai cego amor, ai *mortas* esperanças de que eu em tempo me mantinha! (Camões.) || Possuido em excesso de algum sentimento, de alguma sensação agradavel ou penosa: *Morto* de alegria. *Morto* de ciumes. *Morto* de trabalho. Ha de estar *morto* de saudades pela sua rica noiva. (Garrett.) || Insensivel, indifferente a qualquer sentimento: No seu peito *morto* para as paixões do seu seculo... (R. da Silva.) || (Seguido da prep. *por.*) Ancioso, anhelante: Estou *morto* por saber o resultado do meu exame. || Falto de acção, de expressão: Feições *mortas.* || Agua *morta*, agua estagnada. V. *Agua.* || Bala *morta*, a que perdeu a força da impulsão e cai apenas pelo seu proprio peso. || Carne *morta*, diz-se de qualquer parte do corpo privada de calor ou de movimento. || Commercio *morto*, a falta de transacções commerciaes. || Corpos de mão *morta.* V. *Corpo* e *Mão.* || Dinheiro ou capital *morto*, o que está em ser, o que não circula, o que não está empregado. || Ferro *morto*, o que não tem tempera de aço. || Horas *mortas.* V. *Hora.* || Lettra *morta*, diz-se de uma lei que cahiu em desuso ou se não executa. || Lingua *morta.* V. *Lingua.* || Mosca *morta.* V. *Mosca.* || Natureza *morta*, os animaes mortos que os pintores desenham nos quadros, e que formam um genero especial de pintura. || Navio *morto* (fig.), o que não obedece ao leme. || Obras *mortas* (naut.). V. *Obra.* || Paiz *morto*, paiz onde não ha commercio nem industria; (fig.) paiz sem vida politica ou em que as instituições e principios moraes se relaxam. || Tempo *morto*, aquelle em que nada se faz ou em que não ha que fazer. || Rei *morto* rei posto (fig.), diz-se de pessoa morta ou coisa acabada que é immediatamente substituida por outra. || Ter os braços, as pernas ou o corpo *morto* (fig.), estar paralytico, sem movimento, sem vida no corpo; (fig.) estar muito fatigado ou contundido. || Não ter onde cahir *morto*, ser excessivamente pobre, não ter nada de seu: Fiaste em boas! elle, que não tem onde cahir *morto*, não quiz casar com uma rapariga que ha de ter os seus dez ou doze mil cruzados. (Camillo.) || —, *s. m.* pessoa morta, cadaver humano: Convidam-n'o a ir logo pôr no *morto* uma vida nova. (Castilho.) || F. lat. *Mortuus.*

Mortorio (mur-*tó*-ri-u), *s. m.* enterro, pompa funebre. || (Fig.) A parte das sementeiras em que a semente não produziu, e que apresenta uma falha. || Estar em *mortorio*, diz-se de coisa que cahiu em esquecimento, de que se não fala. || Ficar em *mortorio*, ficar (um terreno) sem cultura; (fig.) cahir qualquer coisa em desuso, não se pôr em execução. || F. *Morto* + *orio.*

Mortualha (mur-tu-*á*-lha), *s. f.* grande porção de cadaveres. || Exequias, enterro. || F. lat. *Mortualia.*

Mortuario (mur-tu-*á*-ri-u), *adj.* relativo á morte ou aos mortos; funebre. || Casa *mortuaria*, casa onde nos hospitaes se expõem os cadaveres antes de sepultados; necroterio; camara ardente. || F. lat. *Mortuarius.*

Mortuorio (mur-tu-ó-ri-u), *s. m.* mortorio, funeral, exequias, pompa funebre: Foi interdicto ás mulheres romanas, que não dessem gritos em os *mortuorios*, nem arranhassem as faces. (Arraes.) || F. r. lat. *Mortuus.*

Morugem (mu-*ru*-jan-e), *s. f.* (bot.) o mesmo que murugem.

Morula (*mó*-ru-la), *s. f.* pequena demora ou espera na realização de qualquer negocio. || F. lat. *Morula.*

Morxama (mur-*xã*-ma), *s. f.* a pelle da carne de vacca em que ha gordura.

Morzello (mur-*zé*-lu), *adj.* diz-se do cavallo preto, da côr da amora preta: Vinha todo coberto de negro; negros o elmo, a coiraça e o saio; o proprio ginete *morzello.* (Herc.) || —, *s. m.* o cavallo d'esta côr: Em vez d'espora com o punhal retalhava o esfalfado *morzello.* (R. da Silva.) || F. hesp. *Morcillo.*

Mosa (*mó*-za), *s. f.* especie de corça grande que se encontra nos Estados Unidos.

Mosaico (mu-*zái*-ku), *s. m.* embutido de pedras mais ou menos pequenas e de varias côres, com que se formam figuras e outros desenhos, imitando pintura. || A arte de fazer estes embutidos. || Qualquer trabalho manual ou intellectual composto de partes visivelmente distinctas; miscellanea. || —, *adj.* feito como mosaico ou em disposição de mosaico: Um tecto *mosaico.* || F. b. lat. *Mosaicum.*

Mosaista (mu-za-*is*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que trabalha em obras de mosaico. || F. r. *Mosaico.*

Mosarabe (mu-*zá*-ra-be), *adj.* e *s. m.* christão hespanhol submettido á civilização musulmana (moiro-arabe); descendente d'este hespanhol arabizado. || F. ar. *Mosta'rib*, mudado em arabe.

Mosarabico (mu-za-*rá*-bi-ku), *adj.* que pertence ou que é relativo aos mosarabes: Costumes *mosarabicos.* || Que segue o rito ou preceitos da religião dos mosarabes: Missa *mosarabica.* || F. *Mosarabe* + *ico.*

Mosca (*mós*-ka), *s. f.* (zool.) genero de insectos dipteros, cujo typo é a mosca domestica *(musca domestica)*, e cujas especies são numerosissimas. || (Fig.) Pessoa ou coisa incommoda, teimosa, importuna. || Signal preto do tamanho de uma mosca que usam as senhoras no rosto como enfeite. || Pequena porção de cabellos que alguns homens deixam crescer, isolada do resto da barba, por baixo do labio inferior. || Pontos fortes com que os alfaiates rematam as costuras, que unem entre si duas peças contiguas, para que se não desmanche facilmente essa costura. || (Agr.) Vara torcida nos dois olhos da ponta, atada no pé, e a que se faz a operação da empa. || *Mosca* atordoada (fig.), pessoa atarantada e sem geito para coisa alguma. || *Mosca* morta (loc. fig.), pessoa dissimulada, que, com apparencias de innocente e inoffensiva, faz o mal que póde: Com ar de *mosca* morta e cordeirinha, quem sabe o que alli está! (Castilho.) || *Mosca* aranha e *mosca* dos cavallos, insectos dipteros *(hippobosca).* || *Mosca* varejeira, uma das muitas especies do genero mosca *(musca calliphora).* || *Moscas* volantes (physiol.), diz-se da illusão optica que se pronuncia depois de se ter fitado o olhar n'um objecto muito luminoso, e que consiste em parecer que passam pelo campo visual certas manchas, filamentos ou pontos diversamente coloridos. || Andar ás *moscas*, não ter em que utilmente empregar o tempo; passar vida ociosa. || Apanhar *moscas* (fig.), empregar o tempo em banalidades, em coisas sem importancia; estar ocioso. || Deu-lhe ou picou-lhe a *mosca* (fig.), diz-se de quem se mostra desassocegado, inquieto, afflicto, irritado. || Estar com a *mosca* (fig.),

não parar no mesmo sitio muito tempo, estar irrequieto. || Estar ás *moscas*, diz-se de um estabelecimento ou logar que é mui pouco frequentado: O theatro tem estado ás *moscas*. || Papar *moscas*, não fazer coisa alguma, estar de bocca aberta olhando tudo com a maior indifferença. || Papa *moscas*. V. *Papa-moscas*. || Não é com vinagre que se apanham *moscas* (prov.). V. *Apanhar*. || F. lat. *Musca*.

Moscada (mus-*ká*-da), *s. f.* a noz moscada, fructo da moscadeira. || F. fem. de *Moscado*.

Moscadeira (mus-ka-*dei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das myristicaceas *(myristica officinalis)*, cujo fructo é a noz moscada. || F. *Moscada* + *eira*.

Moscadeiro (mus-ka-*dei*-ru), *s. m.* especie de abano ou vassoira para enxotar as moscas. || F. r. *Mosca*.

Moscado (mus-*ká*-du), *adj.* almiscarado; aromatico. || Noz *moscada*, o fructo da moscadeira. || F. b. lat. *Muscatus*.

Moscão (mus-*kão*), *s. m.* nome generico por que se designam varios insectos muito corpulentos da ordem dos dipteros. || (Fig.) Pessoa sonsa que consegue as coisas pela calada. || F. *Mosca* + *ão*.

Moscar (mus-*kár*), *v. intr.* e *pr.* (pop.) fugir perseguido pelas moscas como faz o gado. || (Fig. e fam.) Desapparecer da presença de alguem; sumir-se. || F. *Mosca* + *ar*.

Moscardo (mus-*kár*-du), *s. m.* (zool.) o mesmo que tavão. || Mosca grande. || F. r. *Mosca*.

Moscatel (mus-ka-*tél*), *adj.* diz-se de uma qualidade de uva de bago redondo e muito agradavel ao paladar. [Ha duas variedades, branca e roxa.] || Vinho *moscatel*, o que se fabrica com esta qualidade de uva. || F. r. *Moscado*.

Moscatelina (mus-ka-te-*li*-na), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das araliaccas *(adoxa)*.

Moscovia (mus-*kó*-vi-a), *s. f.* coiro de côr mais ou menos arroxada ou acastanhada, que se prepara na Russia, e com que se cobrem bahus, cadeiras etc.: Cadeira de *moscovia*. || F. r. *Moscow* (cidade da Russia).

Mosqueado (mus-ki-*á*-du), *adj.* que tem pintas escuras como moscas; que é salpicado de manchas negras como moscas: Cobiçoso da pelle (da cobra) que era linda e *mosqueada*. (Garrett.) O dorso semelhante á pelle *mosqueada* do tigre. (Herc.) || (Hipp.) Cavallo *mosqueado*, o que tem malhas escuras em qualquer ponto limitado dos pelames de côr clara. || F. *Mosquear* + *ado*.

Mosquear (mus-ki-*ár*), *v. tr.* salpicar (de manchas ou pintas): Ondeiam erriçadas as crinas dos corceis, cujos peitos *mosqueia* a escuma. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mosca* + *ear*.

Mosqueiro (mus-*kei*-ru), *s. m.* logar onde ha muitas moscas. || Mólho de ervas ou tiras de papel que se dependura no tecto das casas mui frequentadas de moscas para que estas alli vão poisar. || Garrafa de vidro em cujo fundo aberto no centro se deita vinagre ou outro liquido, aonde venham cahir as moscas attrahidas por assucar ou outra gulodice que se colloca debaixo da abertura do fundo da garrafa. || Outro qualquer utensilio proprio para apanhar ou afugentar as moscas. || Cobertura de malha de arame para resguardar das moscas as comidas; rede. || —, *adj.* diz-se dos animaes que não podem estar quietos quando os pica a mosca: Boi *mosqueiro*. || (Loc. pop.) Sahir (a alguem) o gado *mosqueiro*, succeder-lhe o contrario do que esperava; ter prejuizo quando esperava lucro. || F. *Mosca* + *eiro*.

Mosqueta (mus-*ké*-ta), *s. f.* qualidade de rosa branca de cheiro almiscarado *(rosa semper virens* ou *rosa moschata)*. || F. hesp. *Mosqueta*.

Mosquetaço (mus-ke-*tá*-ssu), *s. m.* tiro de mosquete. || F. hesp. *Mosquetazo*.

Mosquetada (mus-ke-*tá*-da), *s. f.* tiro de mosquete. || A ferida por elle produzida. || F. *Mosquete* + *ada*.

Mosquetaria (mus-ke-ta-*ri*-a), *s. f.* grande porção de mosquetes ou de mosqueteiros. || (Por ext.) Tiros de qualquer arma de mão. || F. *Mosquete* + *aria*.

Mosquete (mus-*ké*-te), *s. m.* arma de fogo que era pouco mais ou menos do feitio da espingarda mas muito mais reforçada e por isso só podia disparar-se apoiando-a sobre uma forquilha. || F. hesp. *Mosquete*.

Mosquetear (mus-ke-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* disparar tiros de mosquete; dar descargas de mosquete. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Mosquete* + *ear*.

Mosqueteiro (mus-ke-*tei*-ru), *s. m.* soldado armado de mosquete. || F. *Mosquete* + *eiro*.

Mosquiteiro (mus-ki-*tei*-ru), *s. m.* cortinado que se põe em volta do leito para resguardar dos mosquitos. || Rede com que no verão se cobrem os cavallos para os defender da mordedura das moscas e outros insectos. || Mosqueiro. || F. *Mosquito* + *eiro*.

Mosquito (mus-*ki*-tu), *s. m.* (zool.) genero de insectos dipteros *(culex)*, de que ha um grande numero de especies que abundam principalmente junto das aguas estagnadas ou das estrumeiras. || *Mosquito* trombeteiro ou zumbidor, uma das especies d'estes insectos *(culex pipiens)*. || *Mosquito* das galhas, genero de insectos hymenopteros *(cynips)*. || F. *Mosca* + *ito*.

Mossa (*mó*-ssa), *s. m.* o signal ou marca que em qualquer corpo deixa uma pancada ou pressão forte; amolgadela. || Entalho, rebaixo ou cavidade na madeira, em ferro, etc. || (Fig.) Abalo, impressão moral: Nada lhe faz *mossa*. || (Fig.) Abrir *mossa* (no espirito de alguem), inclinal-o a uma opinião differente da que tinha: Imaginando abrir *mossa* n'um caracter de tal tempera, quiz incitar o combate. (Per. da Cunha.) || —, *pl.* cavidades que se praticam nos dentes dos paus da canga entre os quaes o boi mette o pescoço e onde apertam as brocbas que os seguram. || F. lat. *Morsus*.

Mossegão (mu-sse-*ghão*), *s. m.* o mesmo que morsegão. || F. corr. de *Morsegão*.

Mossegar (mu-sse-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que morsegar. || F. corr. de *Morsegar*.

Mostaço (mus-*tá*-ssu), *s. m.* grande quantidade de mosto. || F. *Mosto* + *aço*.

Mostarda (mus-*tár*-da), *s. f.* a semente da mostardeira. || A mostardeira. || Mólho que se faz com a semente da mostardeira reduzida a farinha e desfeita com vinagre e miolo de pão. [É um desenjoativo.] || (Por ext.) Qualquer mólho desenjoativo preparado ou não com mostarda. || (Fig.) Estimulo, incentivo á satisfacção de algum appetite. || *Mostarda* de S. Bernardo (fig. e pop.), fome. || Farinha de *mostarda* (pharm.), as sementes da mostardeira preta pulverizadas e tamizadas, que serve para sinapismos. || Chegar ou subir a *mostarda* ao nariz, perder a paciencia, irritar-se. || Fazer chegar a *mostarda* ao nariz de alguem, fazer perder a paciencia a alguem, cansar-lhe zanga. || F. r. lat. *Mustum*.

Mostardal (mus-tar-*dál*), *s. m.* campo semeado de mostardeiras. || F. *Mostarda* + *al*.

Mostardeira (mus-tar-*dei*-ra), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das cruciferas, cujas especies principaes são a *mostardeira* preta *(sinapis nigra)*, de cujas sementes se fazem os sinapismos; a *mostardeira* branca *(sinapis alba)* e a *mostardeira* dos campos *(sinapis arvensis)*. || O vaso em que se serve na mesa o mólho preparado com a semente da mostardeira. || F. *Mostarda* + *eira*.

Mostardeiro (mus-tar-*dei*-ru), *s. m.* o que vende mostarda. || F. *Mostarda* + *eiro*.

Mostéa (mus-*té*-i-a), *s. f.* carro que se usa no Minho para conducção de cereaes e outros serviços de lavoira.

Mosteiro (mus-*tei*-ru), *s. m.* convento, casa onde vivem em communidade religiosos ou religiosas: Pensava em vender os bens e retirar-se a um *mosteiro*. (Camillo.) || (Ant.) A cella em que separadamente vivia cada religioso ou religiosa. || F. lat. *Monasterium*.

Mostifero (mus-*ti*-fe-ru), *adj.* que produz mos-

to. || Em que se produz mosto. || F. *Mosto* + *fero* (suff.).

Mosto (*mós*-tu), *s. m.* o sumo das uvas, ou (por ext.) de qualquer outra fructa que contenha assucar, no acto da fermentação, e antes de purificado completamente por ella. || *Mosto* virgem, sumo que corre das uvas antes de serem pisadas, e pela simples pressão. || F. lat. *Mustum.*

Mostra (*mós*-tra), *s. f.* acção ou effeito de mostrar; exhibição. || Manifestação, signal. || Apparencia, aspecto, exterioridade. || Exemplar, modelo, typo. || (Mil.) Revista de pessoal, de armamento e equipamento para verificar a existencia dos diversos individuos e do armamento e equipamento de um corpo de tropas; documento relativo a esta revista: Tem um capitão oitenta cavallos sómente e passa *mostra* de cento e vinte. (Arte de Furtar.) || (Venat.) O acto do cão estacar agachando-se quando presente a caça. || Cão de *mostra*, o que está muito exercitado n'esta operação. || *Mostra* de gente, pompa, cortejo, comitiva. || *A mostra* (loc. adv.), á vista de todos, patentemente. || Ficar á *mostra*, ficar a descoberto, ficar exposto. || —, *pl.* actos exteriores, gestos, ares: Com *mostras* mais macias que indignadas. (Camões.) Que vinham traidores com *mostras* de paz. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Mostrar* + *a.*

Mostrador (mus-tra-*dôr*), *adj.* que mostra, que revela, que manifesta. || —, *s. m.* a parte exterior ou o quadrante do relogio onde estão marcadas as horas e os minutos. || Vidraça em que nas lojas estão expostos á vista do publico os objectos para vender. || Mesa oblonga em fórma de urna que nas boticas serve para collocar temporariamente as garrafas, boiões, pacotes, etc., dos diversos medicamentos pedidos pelos consumidores; balcão. || F. *Mostrar* + *or.*

Mostrar (mus-*trár*), *v. tr.* expor á vista, amostrar, fazer ver, exhibir, apresentar, patentear: Mandou chamar o conego e *mostrou*-lhe a carta. (Camillo.) || Denotar, significar, dar a conhecer por acções ou gestos: Tinhamos dado consentimento a que se fizesse um muro entre a fortaleza e a cidade, o que se não executára por não *mostrar* desconfiança em tão tenra amizade. (J. Fr. d'Andrade.) Com o tremor dos membros e espanto dos olhos *mostravam* bem o terrivel caso que por elles havia passado. (P. Man. Bern.) || Provar, demonstrar: Eu acho que a amizade, nada a *mostra* melhor do que a sinceridade. (Castilho.) *Mostrarei* á rainha que se perde. (Herc.) || Fingir, simular, apparentar: Não sei *mostrar* estima a quem odeio. || *Mostrar* as costas, fugir, afastar-se: Nunca *mostrou* as costas ao inimigo. || —, *v. pr.* patentear-se, revelar-se (de um certo e determinado modo); revelar ou dar a conhecer uma qualidade: Affonso III partiu da cidade que tão favoravel se lhe *mostrára* desde o principio da contenda. (Herc.) *Mostrou*-se adversa a fortuna || Dar mostras de; apresentar-se com o aspecto de: Ainda na manhan d'esse dia se *mostrára* contentissima. (Camillo.) || Manifestar-se, revelar-se, dar-se a conhecer: Se havia Deus, como se *mostraria* elle á creatura a não ser pela justiça? (Camillo.) || Deixar-se ver, expôr-se ás vistas de alguem; dar nas vistas, tornar-se notavel: A joven conscripta está na famosa estacada, em que se *mostraram* as primeiras summidades da religião. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Monstrare.*

Mostrengo (mus-*tren*-ghu), *s. m.* pessoa mal feita de corpo, gorda e pesada; pessoa desastrada, que para nada tem geito; estafermo; pessoa ociosa, sem modo de vida: Ladrão, *mostrengo*, birbante! (Castilho.) || F. r. *Monstro.*

Mota (*mó*-ta), *s. f.* aterro que se faz á borda dos rios para proteger de alguma inundação as terras proximas. V. *Marachão.* || Porção de terra que se põe em volta do tronco das arvores junto das raizes para as proteger do excessivo calor do sol. || F. fr. *Motte.*

Mote (*mó*-te), *s. m.* sentença ou pensamento expresso em um ou mais versos que se desenvolve na glosa ou volta. || Motejo, dicto picante ou satirico. || Palavra ou grupo de palavras que os antigos cavalleiros tomavam como divisa nas suas empresas. || Phrase curta que os auctores escrevem no principio dos seus livros; epigraphe. || F. ital. *Motto.*

Motejador (mu-te-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* amigo de motejar; zombador; chocarreiro. || F. *Motejar* + *or.*

Motejar (mu-te-*jár*), *v. tr.* escarnecer; apodar; criticar, censurar. || —, *v. intr.* gracejar; chasquear: Perdoem-me a irreverencia apparente, que bem sabem não ser eu de *motejar* com as coisas serias e santas. (Garrett.) E o sepulcro lhe dirá onde é a patria dos que *motejam* de Deus. (Herc.) || F. *Motejo* + *ar.*

Motejo (mu-*té*-ju), *s. m.* graccjo; dicto picante; mofa, zombaria: Os *motejos* e as insolencias volteavam sobre as cabeças com incrivel rapidez. (Herc.) || F. ital. *Motteggio.*

Motete[1] (mu-*té*-te), *s. m.* gracejo, dicto engraçado ou satirico. || (Mus.) Trecho de musica religiosa com lettra. || (Por ext.) Qualquer composição em verso para ser cantada com musica; trova, cantiga: Uma mulher, uma senhora, rainha que ella não fosse... andarem-lhe com a vida por trovas e *motetes*! (Garrett.) || F. *Mote* + *ete.*

Motete[2] (mu-*té*-te), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das cucurbitaccas que produz uma cabaça a que tambem dão o mesmo nome na provincia de Alagoas.

Motilidade (mu-ti-li-*dá*-de), *s. f.* (physiol.) faculdade de mover; força motriz. || Faculdade de mover-se, de obedecer ao impulso de uma força motriz. || F. r. lat. *Motus.*

Motim (mu-*tin*), *s. m.* desordem, tumulto, sedição, revolta: Nos *motins* e rebelliões era buscado como peor que todos. (J. Fr. d'Andrade.) || Estrepito, ruido, fragor: O *motim* das aguas no esteiro do Mondego. (R. da Silva.) || F. r. lat. *Motus.*

Motinação (mu-ti-na-*ssão*), *s. f.* o mesmo que amotinação. || F. r. *Motim.*

Motivador (mu-ti-va-*dôr*), *adj.* que occasiona, que é causa de alguma coisa: O incidente *motivador* da minha desgraça não lhe é desconhecido. || —, *s. m.* individuo que é causa de alguma coisa; causador: Foi elle o *motivador* dos passos que dei. || F. *Motivar* + *or.*

Motivar (mu-ti-*vár*), *v. tr.* causar, produzir: Estava V. M.ce muito livre de tudo o que podia *motivar o* temor. (Vieira.) A franqueza da esposa não lhe *motivára* ciumes. (Camillo.) || Occasionar. || Apresentar os motivos ou explicar as causas de (qualquer acto ou pensamento): Disse-lhe a sua tenção, *motivou*-a em opiniões politicas. (Garrett.) || F. *Motivo* + *ar.*

Motivo (mu-*ti*-vu), *s. m.* causa, razão, fim com que fazemos alguma coisa: Elle queria tiral-a de Zarza sem lhe declarar o *motivo*. (Camillo.) || (Mus.) A phrase que predomina em qualquer composição musical: Uma sonata fóra de todo o compasso e afinação composta de *motivos* de modinhas brazileiras e hespanholas. (R. da Silva.) || —, *adj.* movente, que tem força ou poder para mover, motor; que é principio ou origem de alguma coisa. || F. lat. *Motivus.*

Moto[1] (*mó*-tu), *s. m.* mote ou palavra da divisa que os cavalleiros antigamente adoptavam nas suas empresas: Este *moto* da divisa do Infante «Talent de bien faire» (Barros.) || Palavra ou marca que os artistas põem nas suas obras para constar que são por elles executadas. || F. ital. *Motto.*

Moto[2] (*mó*-tu), *s. m.* movimento; giro: Com perpetuo *moto* e revolução insuperavel. (Vieira.) || (Mus.) Andamento mais ou menos rapido com que se executa qualquer composição musical. || F. lat. *Motus.*

Motor (mu-*tôr*), *s. m.* pessoa ou coisa que dá o movimento ou impulso. || O que induz, instiga ou persuade a fazer qualquer coisa: Foi elle sempre acerrimo *motor* da revolta. || (Mech.) Toda a poten-

cia ou força que imprime movimento a uma machina. ||—, *adj.* que faz mover, que imprime movimento: Principio *motor*. Causa *motora*. || (Flex.) Fem.: *motora* ou *motriz*. || F. lat. *Motor*.

Motreco (mu-*trê*-ku), *s. m.* (pop.) pequena porção de qualquer coisa, pedaço, boccado: Um *motreco* de pão. || F. r. lat. *Mordicare* (?)

Motriz (mu-*tris*), *adj.* e *s. f.* que faz mover, que imprime movimento; motora: Força *motriz*. || F. fem. de *Motor*.

Motu-proprio (*mó*-tu-*pró*-pri-u), expressão latina usada na locução: a, de ou por *motu-proprio*, que significa espontaneamente, por sua vontade, sem constrangimento, sem provocação nem convite. || F. lat. *Motus* + *proprius*.

Moução (mó-*ssão*), *s. f.* (ant.) o mesmo que monção.

Mouçarrice (mó-ka-*rri*-sse), *s. f.* (chul.) mouquice. || F. r. *Mouco*.

Mouchão (mó-*xão*), *s. m.* pequena porção de terreno arborizado que se eleva nas lezirias; ilhota que se fórma nos rios ou á beira-mar: As ilhas e *mouchões* que se formarem nos mares adjacentes ao territorio portuguez ou nos rios navegaveis ou fluctuaveis, pertencerão ao Estado. (Cod. civ., art. 2:294.º) || F. hesp. *Mojon*, marco.

Mouco (*mô*-ku), *adj.* que não tem o sentido do ouvido muito apurado; que não ouve, surdo. || F. lat. *Mutilicus*.

Mouquice (mô-*ki*-sse), *s. f.* o defeito de ser mouco. || F. *Mouco* + *ice*.

Mouquidão (mô-ki-*dão*), *s. f.* o mesmo que mouquice. || F. *Mouco* + *idão*.

Mourão (mô-*rão*), *s. m.* (zool.) genero de myriapodes *(iulus)*, parecido com o bicho de conta ou aselho.

Movediço (mu-ve-*di*-ssu), *adj.* que se move com facilidade; que tem pouca estabilidade; pouco firme: Pedra *movediça* não cria bolor. || Solto, despegado, que não está fixo: Martim Paes tinha-os escutado silencioso, traçando com a ponteira da espada figuras na terra *movediça*. (R. da Silva.) || Facil de se transportar de um logar para outro; portatil. || (Fig.) Inconstante, voluvel: É pena que ao talento d'aquelle deputado não corresponda um caracter menos *movediço*. || F. *Mover* + *iço*.

Movedor (mu-ve-*dór*), *adj.* e *s. m.* que move ou instiga a que se faça alguma coisa; motor. || F. *Mover* + *or*.

Movel (*mó*-vél), *adj.* que póde mover-se; que não está fixo; mobil: Ao pé da *movel* tenda no deserto. (Castilho.) || (Fig.) Inconstante, voluvel: Genio *movel*. || (Jur.) Bens *moveis* ou mobiliarios, todos os objectos materiaes que por sua natureza não possam ser comprehendidos entre os bens immoveis, e todos os direitos inherentes a esses objectos. (Cod. civ., art. 376.º) || Columna *movel*, a que na guerra não tem ponto designado para operar, mas está de prevenção e prestes a marchar para onde qualquer urgencia imprevista exija a sua presença. || Festa *movel*, a que se não celebra no mesmo dia em cada anno; taes são as festas da Paschoa, da Ascensão, etc. ||—, *s. m.* causa original ou primordial de qualquer acção; mobil: O roubo foi o *movel* d'aquelle crime. Não ha... em seu proceder senão o mesmo *movel* e causa. (Garrett.) || Traste, peça de mobilia: O breviario usado, os poucos livros da estante e um ou outro *movel* de seu uso quotidiano. (R. da Silva.) || (Artilh.) Todo o corpo expellido por uma machina de guerra. || *Movel* composto, as lanternetas. || Primeiro *movel*, pessoa influente, a que entre muitas gosa de maior influencia para levar a cabo qualquer negocio; aquella cuja opinião é sempre seguida; causa principal: Figurar de primeiro *movel* nos negocios do governo. (Here.) || F. lat. *Mobilis*.

Movente (mu-*ven*-te), *adj.* que move, que imprime movimento: Força *movente*. || Bens *moventes* (for.), o mesmo que bens moveis. || (Herald.) Diz-se de certas peças que parecem sahir do centro ou dos angulos do escudo. || —, *pl.* os bens moventes. || F. lat. *Movens*.

Mover (mu-*vêr*), *v. tr.* dar ou communicar movimento a; pôr em movimento, agitar: Atraz d'elles as portas se fechavam sem ninguem as *mover*. (R. da Silva.) Aura leve agita e *move* o solto cabello seu. (Castilho.) || Mexer; exercer movimentos com: Apenas posso *mover* a mão com que esta escrevo. (Vieira.) || Menear: Aonde está Gomes Lourenço? perguntou elle *movendo* a cabeça. (R. da Silva.) || Remover, deslocar por um movimento; afastar, desviar: Raivoso turbilhão.... na serra abala a rocha e *move* as pedras. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Occasionar; suscitar; promover; produzir: *Mover* questões, desordens, difficuldades. Já me vou por mar em fóra d'aqui longe a *mover* guerra. (Gonç. Dias.) || Causar, inspirar: Mostra a possante nau que *move* espanto vendo que se sustêm nas ondas tanto. (Camões.) || Estimular; concitar: Se a voz do que escreve é assaz poderosa para se esperar que *mova* os animos dos seus concidadãos... (Here.) || Exercer influencia em: Deus não *movêra* o animo de Affonso de Albuquerque para acabar no que tinham feito mas para fim e gloria de sua santa causa. (J. de Barros.) || (Fig.) Perturbar, alterar: Este desgosto *moveu*-lhe o juizo. || Provocar, excitar: Esta bebida *moveu*-lhe vomitos. || (For.) Intentar: *Mover* uma demanda. || Induzir, determinar ou persuadir (a fazer alguma coisa): Pouco bastava a *mover* o arcebispo a semelhantes obras. (Fr. L. de Sousa.) || Commover, inspirar dó ou compaixão a: *Mova*-te a piedade sua e minha, pois te não *move* a culpa que não tinha. (Camões.) || Parir abortando: Andando a rainha D. Lianor prenhe, *moveu* uma creança. (Garc. de Rezende.) || *Mover* o passo ou os passos, andar, caminhar: Outr'ora nympha entre os homens, outr'ora os passos *movia*; era das festas a gloria; dançava, cantava e ria. (Castilho.) || *Mover* a voz, falar: A voz, quando a *mover*, se me congele no peito. (Camões.) || —, *v. intr.* partir, abalar, pôr-se em movimento. || Abortar, ter movito. || —, *v. pr.* exercer movimentos de translação; mexer-se de um para outro lado, girar, andar: Sabia bem que se com fé formada mandar a um monte surdo que se *mova*... (Camões.) Se o vento sopra, se se *move* a terra, se iroso o mar fluctua... (Gonç. Dias.) || Dar de si, dar signal de si, pôr-se em movimento: O povo não se *movia*. (Garrett.) || Agitar-se; oscillar: Ninguem responde; o mar de longe bate; *move*-se brandamente o arvoredo. (Camões.) Olhos que vos *moveis* tão docemente. (Idem.) || Andar, caminhar: Para onde estava o padre se *movia*. (Idem.) || Começar a andar: Anda, *move*-te. || (Fig.) Passar, decorrer (falando do tempo): *Movem*-se os tristes dias mais pesadamente após de fugitivas alegrias. (Camões.) || Commover-se: *Movido* das palavras que o magoam. (Camões.) || Deixar-se convencer, ceder; condescender: A nada d'isto o bruto se *movia*. (Idem.) || Determinar-se, decidir-se a fazer alguma coisa. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Movere*.

Movimento (mu-vi-*men*-tu), *s. m.* mudança de um corpo ou de alguma das suas partes de um para outro logar, de uma para outra posição; deslocação: O *movimento* bem visivel da dobadoira era regular e respondia ao *movimento* quasi impercepetivel das mãos da velha. (Garrett.) || (Fig.) Acção, variedade, animação: Destroços e ruinas encontrando onde esperava *movimento* e vida. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Impulso da paixão que se eleva na alma, sentimento: Sussurre o mais ingenuo e suave *movimento* d'alma no primeiro accordar das paixões, e verão como se sobresaltam os musculos agora tão quietos d'aquella face tranquilla. (Garrett.) || (Fig.) Mudança (no viver e pensar dos povos); revolução: Estes grandes e espantosos *movimentos*, que a espaços vêem transmudar a vida e condição das sociedades, têem por agentes necessarios os grandes pensadores. (Lat. Coelho.) || (Astron.) A marcha real ou apparente

dos corpos celestes: O *movimento* da terra em volta do sol. D'alli contempla de uma e de outra estrella... o curso e *movimento*... (Camões.) || (Mechan.) Mudança pela qual um corpo é successivamente presente em differentes partes do espaço; estado de um corpo cuja distancia em relação a um ponto fixo muda continuamente. || (Physiol.) Qualquer funcção animal que mude a situação, a figura, a grandeza de alguma parte interior ou exterior do corpo: O *movimento* do sangue nas arterias. O *movimento* peristaltico dos intestinos. || Marcha, evolução de um exercito: Os portuguezes se dispuzeram... de buscal-o em sua mesma casa; não poude ser *movimento* tão occulto que o não entendesse o tyranno. (J. Fr. de Andrade.) || Variante em certas quantidades: O *movimento* da população. O *movimento* dos cereaes. || Promoções, transferencias, demissões, etc., nos corpos civis e militares: O *movimento* nas secretarias, no exercito. || Circulação, agitação produzida por uma multidão que se move em differentes sentidos: O *movimento* de uma cidade. || (Archit.) Variedade nas linhas de um plano, da elevação e da decoração de um edificio. || *Movimento* uniforme, aquelle que se effectua com velocidade invariavel, i. é, aquelle no qual os espaços eguaes são percorridos em tempos eguaes. || *Movimento* variado, aquelle em que a velocidade varia, ou aquelle no qual os espaços deseguaes são percorridos em tempos eguaes ou vice-versa. || *Movimento* accelerado, aquelle que recebe continuamente novos augmentos de velocidade. || *Movimento* uniformemente accelerado, aquelle no qual os augmentos de velocidade são eguaes em tempos eguaes. || *Movimento* retardado, aquelle cuja velocidade diminue continuamente. || *Movimento* uniformente retardado, aquelle cuja celeridade diminue proporcionalmente ao tempo. || *Movimento* rectilineo, aquelle que se effectua em linha recta. || *Movimento* curvilineo, aquelle que se effectua em linha curva. || *Movimento* simples, aquelle que é produzido por uma só força. || *Movimento* composto, aquelle que é produzido por muitas forças. || *Movimento* relativo, movimento de um corpo considerado relativamente a outros corpos que têem tambem seu movimento. || Quantidade de *movimento* de um corpo, o producto da sua massa pela velocidade. || *Movimento* da fortuna, inconstancia: Is tentar da fortuna o *movimento*, e dos ventos crueis a dura guerra... (Camões.) || *Movimento* de um caminho de ferro, a circulação dos trens segundo as necessidades do serviço. || *Movimento* intellectual, evolução, adeantamento nas sciencias, nas artes: O seculo XVIII, ao baixar á urna cineraria, entrega ao *movimento* intellectual do seculo XIX com pontos de interrogação todo o seu cabedal de sentimentos e noções... (Lat. Coelho.) || *Movimento* litterario, a quantidade de livros que se publicam. || *Movimento* de um porto, o numero de navios que entram e saem do porto. || *Movimento* de uma praça de commercio, a quantidade de transacções que n'ella se fazem: A certeza de bons mercados e a sua concorrencia teriam animado os agricultores e ampliado o *movimento* das exportações e das importações. (R. da Silva.) || *Movimento* do tempo, curso ou successão dos seculos. || *Movimento* de terra, o transporte de terra de um para outro lado. || *Movimento* de um quadro, variedade, diversidade agradavel, animação. || De seu proprio *movimento*, espontaneamente. || Estylo com *movimento* (fig.), estylo animado, vigoroso. || O partido do *movimento*, o partido das innovações, o partido adeantado, o partido avançado. || Estar em *movimento*, estar em incessante actividade, trabalhar. || Pôr em *movimento* (fig.), fazer obrar activamente; fazer caminhar, impellir; tirar do lethargo, da inacção. || —, *pl.* porte, gesto, maneiras, ademanes: O conde de Arcos não excedia a estatura ordinaria; mas, esbelto e proporcionado, todos os seus *movimentos* eram graciosos. (R. da Silva.) || Os *movimentos* populares, fermentação nos espiritos, disposição do povo á revolta; sedição. || F. lat. *Movimentum*.

Movito (*mó*-vi-tu), *s. m.* parto prematuro, aborto. || F. r. *Mover*.

Movivel (mu-*vi*-vél), *adj.* movel, movediço; susceptivel ou facil de mover-se. || F. *Mover* + *vel*.

Moxama (mu-*xâ*-ma), *s. f.* peixe secco e salgado para se conservar por muito tempo. || F. hesp. *Mojama*.

Moxameiro (mu-xa-*mei*-ru), *s. m.* o que se emprega em seccar e salgar o peixe ou que vende moxama. || O local onde se faz a operação de seccar e salgar o peixe. || F. *Moxama* + *eiro*.

Moxinifada (mu-xi-ni-*fá*-da), *s. f.* mistura de coisas de diversas naturezas. || Miscellanea. || Mixordia. || (Burl.) Mistura de ingredientes que entram em composições pharmaceuticas: Questões que tivera com doutores garraios, uns burros que receitavam *moxinifadas* de França. (Camillo.) || F. r. ar. *Mohchi*, mistura de comidas.

Mozés (mó-*zés*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil delgada e de altura mediana, cuja folhagem é semelhante á do feto e dá uma flor branca em fórma de pincel.

Mozeta (mu-*zê*-ta), *s. f.* murça de conego, de bispo, etc. || F. ital. *Mozetta*.

Mu (*mu*), *s. m.* o quadrupede filho de um burro e de uma egua ou de um cavallo e de uma burra. [Tem a eabeça mais volumosa e curta que a dos cavallos e as orelhas longas como as do burro.] || F. lat. *Mulus*.

Muar (mu-*ár*), *adj.* que é da raça dos mus: Gado *muar*. || —, *s. m.* o proprio mu ou besta muar: Caleças de molas puxadas por tiros de valentes *muares* (R. da Silva.) || F. *Mu* + *ar*.

Mucajá (mu-ka-*já*), *s. m.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, de cujo fructo os indigenas fazem vinho. V. *Macaiba*.

Mucajé (mu-ka-*jé*), *s. m.* fructa delicada e muito saborosa que nasce espontaneamente nas mattas da Bahia.

Mucama (mu-*kâ*-ma), *s. f.* nome que na Africa e no Brazil se dá á escrava ou creada que acompanha a cadeirinha, em que a senhora sai a passeio. [No Rio de Janeiro chamam-lhe mucamba, na Bahia e Pernambuco mumbanda, e em algumas outras provincias macuma.]

Mucamba (mu-*kan*-ba), *s. f.* V. *Mucama*: Emquanto a *mucamba* nos ares agita um leque de plumas. (Gonç. Crespo.)

Mucedineos (mu-sse-*di*-ni-us), *s. m. pl.* (bot.) familia de cogumelos em que se comprehende a maior parte dos bolores que se desenvolvem nos fructos e nas substancias alimentares. || F. r. lat. *Mucedo*.

Muchacha (mu-*xá*-xa), *s. f.* (fam.) rapariga. || F. hesp. *Muchacha*.

Muchachada (mu-xa-xa-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade ou multidão de creanças, de rapazes. || F. *Muchacho* + *aria*.

Muchacho (mu-*xá*-xu), *s. m.* (fam.) rapaz, manecbo, moço. || F. hesp. *Muchacho*.

Muchinga (mu-*xin*-gha), *s. f.* sóva, tosa, surra. || (Fleb.) Excremento, dejecção; urina. || F. bund. *Omichinga*.

Mucilagem (mu-ssi-*lá*-jan-e), *s. f.* substancia gommosa com qualidades nutritivas que se encontra em quasi todos os vegetaes, principalmente nas raizes e nas sementes. || Liquido espesso e pegajoso resultante da dissolução de qualquer materia gommosa em agua: *Mucilagem* de alcatira. *Mucilagem* de sementes de marmelo. || F. lat. *Mucilago*.

Mucilaginoso (mu-ssi-la-ji-*nô*-zu), *adj.* diz-se das plantas que contêem mucilagem. || Diz-se dos corpos que participam da natureza da mucilagem. || F. *Mucilagem* + *oso*.

Muciparo (mu-*ssi*-pa-ru), *adj.* que produz ou segrega muco: Glandulas *muciparas*. || F. lat. *Mucus* + *parere*.

Mucivoro (mu-*ssi*-vu-ru), *adj.* (zool.) que se alimenta de mucosidades. || F. lat. *Mucus* + *vorare*.

Muco (*mu*-ku), *s. m.* humor viscoso e semi-

transparente que lubrifica a superficie das membranas mucosas e constitue a base de muitas excreções, como a saliva, o ranho, o fluido lacrimal, etc. || (Bot.) Arvore da familia das malvaceas, que produz um fructo cuja polpa branca é boa para comer. || F. lat. *Mucus*.

Mucombia (mu-*kon*-hi-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro *(techitria cristata)*.

Mucóricóri (mu-kó-ri-*kó*-ri), *s. m.* (zool.) passaro conirostro que se encontra em Duque de Bragança *(colius castanotus)*.

Mucosidade (mu-ku-zi-*dá*-de), *s. f.* humor viscoso a que tambem se dá o nome de muco. || F. *Mucoso* + *dade*.

Mucoso (mu-*kó*-zu), *adj.* (anat.) que produz ou segrega muco: Cryptas *mucosas*. || Que é da natureza do muco: Humor *mucoso*. || (Pathol.) Febre *mucosa*, a que acompanha por vezes a irritação das membranas mucosas; (em sent. restricto) a febre typhoide. || (Anat.) Membrana *mucosa*, membrana abastecida de folliculos que forra as vias respiratorias, o canal gastro-intestinal e as vias genito-urinarias. || F. lat. *Mucosus*.

Mucronado (mu-kru-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se de qualquer orgão vegetal que termina em ponta aguda e direita. || F. lat. *Mucronatus*.

Mucuco (mu-*ku*-ku), *s. m.* (zool.) especie de cuco da Africa occidental *(centropus superciliaris)*.

Muculm (mu-ku-*in*), *s. m.* (zool.) parasita microscopico dos terrenos alagadiços do Brazil, que introduzido na pelle do corpo produz inchação e chagas.

Mucum (mu-*kun*), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio da familia dos escombridas a que tambem dão o nome de cintura de prata *(trichiurus lepturus)*.

Mucuna (mu-*ku*-na), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas do Brazil da familia das leguminosas *(dolichos pruriens* e *d. urens)*, que dão umas vagens cobertas com uns pêlos, os quaes quando tocam no corpo produzem um prurido muito forte. || Os proprios pêlos d'essas vagens, que reduzidos a pó são usados em pharmacia. || *Mucuna* do matto (bot.), o mesmo que olho de boi. V. *Olho*.

Mucunan (mu-ku-*nan*), *s. f.* o mesmo que mucuna.

Mucungungo (mu-knn-*ghun*-ghu), *s. m.* (zool.) ave da Africa, variedade de calau *(buceros cafer)*.

Mucura (mu-*ku*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das gramineas *(peliveria alliacea)*.

Mucuri (mu-ku-*ri*), *s. f.* (bot.) arvore da provincia de Sergipe *(platonia)*, cuja madeira é empregada em construcções civis.

Mucutaia (mu-ku-*tai*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das laurineas *(laurus mucutaia)*, que se encontra nas provincias do Pará e Rio Negro.

Mucuyba (mu-ku-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore muito alta do Brazil com a copa semelhante a um chapéo de sol e que produz uma especie de azeitona de casca muito fina com uma amendoa oval dentro, de que se extrai um oleo, que os indigenas empregam para curar varias molestias.

Muda[1] (*mu*-da), *s. f.* mudança; acção de mudar ou de mudar-se. || Mudança de habitação. || O acto de transpôrtar ou remover os moveis de uma habitação para outra. || Os animaes folgados e collocados de distancia em distancia para nas grandes jornadas substituir os que vêem cançados por já terem percorrido um determinado numero de kilometros. || O local onde os animaes folgados esperam os que chegam cançados. || O acto de substituir uns pelos outros. || A mudança ou renovação das pennas, do pêlo, da pelle, etc., por que alguns animaes passam em determinadas epochas. || A epocha em que se realiza essa mudança. || Estar na *muda* (fig.), estar calado, não dizer palavra, por analogia com os passaros que perdem o cantar durante a muda. || F. contr. de *Mudar* + *a*.

Muda[2] (*mu*-da), *s. f.* mulher que não fala, que não póde articular sons. || F. fem. de *Mudo*.

Mudada (mu-*dá*-da), *s. f.* (ant.) acção ou effeito de mudar-se, de passar de um logar para outro. || F. *Mudar* + *ada*.

Mudadiço (mu-da-*di*-ssu), *adj.* o mesmo que mudavel. || F. *Mudado* + *iço*.

Mudador (mu-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que muda ou é causa de mudança. || F. *Mudar* + *or*.

Mudamente (*mu*-da-*men*-te), *adv.* em silencio, sem falar, pela calada, sem fazer barulho. || F. *Mudo* + *mente*.

Mudança (mu-*dan*-ssa) *s. f.* acção ou effeito de passar de um logar para outro, de mudar de terra, de casa, etc.: Tê dá gosto uma *mudança*, sendo os trastes só familia. (Camillo.) || Acção ou effeito de fazer passar ou transportar alguem ou alguma coisa de um para outro logar: Fala-se na *mudança* do correio geral para edificio mais adequado. || Variação das coisas de um estado para outro: Não era possivel que sómente a arte dramatica permanecesse estacionaria, que resistisse ao desejo de *mudança* e melhoria, espirito do seculo presente. (Garrett.) || Differença ou inconstancia no modo de pensar, no modo de sentir, etc. || Alteração: Houve *mudança* no horario dos comboios. || Substituição. || F. *Mudar* + *ança*.

Mudar (mu-*dár*), *v. tr.* remover, pôr em outro logar, deslocar: Elle *mudou* os rochedos e seccou o leito do rio. (Mont'Alverne.) || Desviar, afastar ou mandar dirigir para outra parte: Que não soffre a nenhum que o passo *mude* para alguma obra heroica de virtude. (Camões.) || Substituir, tirar para pôr outro: Ou na virtude de teu gesto lindo lhe *mudarás* a triste e dura estrella. (Camões.) || Alterar, modificar: Da conspiração de Gomes Freire datam os primeiros esforços para *mudar* em Portugal a fórma do governo. (Lat. Coelho.) Esmero de cultura que os climas, estações, que os tempos *muda*. (Garrett.) || Deixar por outro, trocar muitas vezes, variar, cambiar: O peito feminil que levemente *muda* quaesquer propositos tomados. (Camões.) || Inverter, transtornar: Que me dava que o mundo se acabára ou que a ordem *mudasse* a natureza? (Camões.) E muitas outras (erratas) egualmente intoleraveis que totalmente *mudam* a verdade e propriedade do germano sentido. (Vieira.) || Transformar, apresentar sob outro aspecto: O anjo das perdições *mudou* então na minha alma a scena do porvir. (Herc.) || Transformar, converter: *Mudar* o vicio em virtude e a fraqueza em valor. (Gonç. Dias.) || *Mudar* a casa ou residencia, ir habitar n'outra localidade: Os proprietarios das povoações sertanejas *mudaram* para as villas as suas residencias. (Camillo.) || *Mudar* as guardas á fechadura. V. *Guarda*. || *Mudar* a penna, diz-se das aves que estão na muda. || *Mudar* a alguem as settas em grelhas, servir-se das razões do adversario para o convencer: O alcaide... quiz ver se os embahia...; porém o padre... perceben o artificio, *mudou*-lhe as settas em grelhas e redarguiu... (Per. da Cunha.) || *Mudar* a voz, diz-se das pessoas quando ao chegar á puberdade a voz lhes engrossa. || —, *v. intr.* ir habitar ou estacionar n'outro ponto: No semestre findo poucas familias *mudaram*. || Alterar-se, tornar-se differente do que era physica ou moralmente por effeito de qualquer accidente: Nada de homens que *mudam* com as circumstancias. (Garrett.) Elle só não *mudou*, foi sempre o mesmo. (Idem.) || Tomar outra fórma, não continuar tal qual era: É evidente que o estado politico da Hespanha *mudava* completamente em relação ao conde de Portugal. (Herc.) || Tomar outro aspecto, outra condição, outras qualidades ou natureza: *Mudam* os tempos; restitue-se á patria. (Lat. Coelho.) || Tomar outro caminho, outro rumo: O vento *mudou*. || Substituir uma coisa por outra, variar: Hoje as adorações *mudaram* de deidade. (Castilho.) Privando a Cofar dos cargos e mandando-lhe que *mudasse*. (J. Fr. de Andrade.) || *Mudar* de ares. V. *Ar*. || *Mudar* de conversa. V. *Conversa*. || *Mudar* de côr. V. *Côr*. || *Mudar* (o caso) de especie ou de figura,

tomar o caso outro aspecto, ser outro o caso. || *Mudar* de estado, contrahir matrimonio: *Mudou* de estado casando com D. Leonor Coutinho. (J. Fr. de Andrade.) || *Mudar* de pennas, de pelle, etc., estar na muda (falando dos animaes). || *Mudar* de proposito ou de tenção, tomar outro proposito, resolver outra coisa: Por nos não maguarmos ou *mudarmos* do proposito firme começado. (Camões.) || *Mudar* de tom. V. *Tom.* || *Mudar* de vida, perder os habitos que se tinham, variar de costumes, adquirir outros habitos: *Mudai* de vida; e appareceei tão mudados, que os mesmos que vos tinham antes visto não possam conheeer-vos. (Mont'Alverne) || —, *v. pr.* deixar o sitio em que se vivia, transferir a sua residencia para outra terra, para outra casa, etc.: Algumas pessoas da sua amizade, aconselharam-n'o que se *mudasse* para outra provincia. (Camillo.) || Tomar outra condição, outras qualidades, outra natureza: A experiencia do mundo me tem mostrado ser raro o que permancee quando os tempos se *mudam*. (Vieira.) Torne-vos vossas forças o rei novo, se é certo que eom o rei se *muda* o povo. (Camões.) || Transformar-se: E que por comprazer ao vulgo errante se *muda* em mais figuras que Proteio. (Camões.) || Passar, fugir, desappareeer: *Mudou*-se-me a vontade co'a ventura, *mudou*-se co'os tormentos a alegria. (Idem.) || *Mudarem*-se as séttas em grelhas, o mesmo que sáhir o gado mosqueiro, ou ir busear lan e vir tosquiado. || F. lat. *Mutare*.

Mudavel (mu-*dá*-vél), *adj.* que é suseeptivel de mudança; que está sujeito a mudança; movel: Festa *mudavel*. || (Fig.) Vario, voluvel, ineonstante: Vans denominações eram essas: a lei residia na vontade *mudavel* do povo. (Here.) || F. lat. *Mutabilis*.

Mudavelmente (mu-*dá*-vél-*men*-te), *adv.* voluvelmente, de modo ineonstante. || F. *Mudavel* + *mente*.

Mudez (mu-*dês*), *s. f.* o estado da pessoa muda. || Impossibilidade de artieular sons por defeito organieo que impede de fazer uso da palavra: E elle curou-lhe a *mudez*. (Castilho.) || (Fig.) Silencio, falta eompleta de rumor, de bulha; soeego, quietação, tranquillidade: A eterna *mudez* do jazigo. (R. da Silva.) Eu amo a noite taeiturna e queda, amo a doee *mudez* que ella derrama. (Gonç. Dias.) || Privação voluntaria de falar: Que horas passámos n'este silencio, n'esta eloquente *mudez* que não vem senão do muito de mais que a alma sente, do muito de mais que diria se fálasse! (Garrett.) || F. *Mudo* + *ez*.

Mudeza (mu-*dê*-za), *s. f.* mudez. || F. *Mudo* + *eza*.

Mudiankene (mu-di-an-*ké*-ne), *s. m.* (zool.) o mesmo que tubiké.

Mudo (*mú*-du), *adj.* diz-se de qualquer individuo que por defeito organieo é ineapaz de artieular palavras: Aqui estou eu, que, se não fosse elle, era *mudo*. (Castilho.) || Calado voluntariamente; que deixa de falar: Os tres padeeentes *mudos* e eoneentrados na propria dôr... (R. da Silva.) Torvado, calado e *mudo*, nada não soube dizer. (Gonç. Dias.) || Sileneioso; tranquillo; não perturbado por algum rumor: Calou-se o canto, a preee; é *mudo* o templo. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Sombrio, taciturno: Esta alma que *muda* e fria nem sabe se existe já. (Garrett.) || Taeito, que não é aeompanhado de palavras ou vozes: Em demanda da fragata leve bareo vem vogando; n'elle um velho cujas faces *mudo* choro está cortando. (Gonç. Dias.) || Que não é dotado do dom da fala, que não se exprime por palavras: Como se vê de um sanetuario a luz *muda* a clamar-nos: crê! (Castilho.) || Fala ou colloquio *mudo*, expressão dos sentimentos ou dos pensamentos por outro qualquer modo que não seja o da fala: A mãe voltando a cabeça para convidar a filha a ir ver uma coisa, deu tento d'aquelle colloquio *mudo*. (Camillo.) Em que algo não lhe eseutasse, o moiro bem comprehendia que *mudas* falas falava o pranto que ella vertia. (Gonç. Dias.) || Lettra *muda*, a que em determinadas palavras se não pronuncia como o P na palavra *Psalmo*. || Personagem *muda*, a que entra nas peças theatraes só para figurar. || Poesia *muda*, a pintura: Tudo o gentio nota; mas o intento mostrava sempre ter nos singulares feitos dos homens que em retrato breve a *muda* poesia alli desereve. (Camões.) || Scena *muda*, a que se passa entre duas ou mais pessoas exprimindo os seus sentimentos por gestos, por olhares, etc. || Solennidade *muda*, aquella em que não ha sermão nem musica ou outro qualquer signal ruidoso: Préguei o sermão das exequias da rainha... por não fiear *muda* a solennidade do dia. (Vieira.) || —, *s. m.* pessoa muda, que se aeha privada do uso da palavra: Elle (o vinho) torna alegre um mono, elle faz falar um *mudo*. (Castilho.) || F. lat. *Mutus*.

Muêle (mu-*ê*-le), *s. m.* (zool.) ave que se eneontra em Rio Chimba e Mossamedes *(francolinus aspersus)*, da ordem das gallinaeeas.

Mugeira (mu-*jei*-ra), *s. f.* especie de rede com que nos rios Tejo e Sado se pesea o peixe chamado mugem. || F. *Mugem* + *eira*.

Mugem (*mu*-jan-e), *s. m.* (zool.) genero de peixes da familia dos mugiloides, cuja especie mais eonheeida é o *mugem* vulgar *(mugil cephalus)*.

Mugido (mu-*ji*-du), *s. m.* a voz do boi e dos animaes congeneres. || F. *Mugir*[1] + *ido*.

Mugiloides (mu-ji-*ló*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios, que se eneontra no Oceano Athlantieo e no Mediterraneo.

Muginha (mu-*ji*-nha), *s. f.* nome do algodão entre os indigenas da Afriea.

Mugir[1] (mu-*jir*), *v. intr.* dar mugidos (falando do boi e dos animaes do seu genero): *Muge* solto o rebanho. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Berrar, gritar despropositadamente. || (Fig.) Soprar fortemente, bramir, fazer grande estrondo (falando do mar, do vento, etc.): Sentindo o vento *mugir* e desappareeer debaixo dos pés a corrente inehada e turva. (Here.) || F. lat. *Mugire*.

Mugir[2] (mu-*jir*), *v. tr.* corr. de mungir.

Mugueira (mu-*ghei*-ra), *s. f.* (zool.) o mesmo que tainha.

Mui (*mun*-i), *adv.* o mesmo que muito. || F. hesp. *Muy*.

Muiracatiara (mu-i-ra-ka-ti-*á*-ra), *s. f.* (bot.) arvore que se eneontra na provincia do Pará *(eentrolobium)*, cuja madeira é de grande valor e muito procurada para obras de mareenaria.

Muirajanara (mu-i-ra-ja-*ná*-ra), *s. f.* (bot.) arvore que eresce no valle inferior do Amazonas, e cuja madeira se emprega em construcções civis.

Muirapinima (mu-i-ra-pi-*ni*-ma), *s. f.* (bot.) arvore muito commum no valle inferior do Amazonas, da familia das artoearpeas *(brosimum discolor)*, que forneee boa madeira de construcção.

Muirapiranga (mu-i-ra-pi-*ran*-gha), *s. f.* (bot.) arvore das provincias do Amazonas e Pará, da familia das leguminosas *(cæsalpinia echinata)*, cuja madeira se emprega em construcções civis e navaes e na mareenaria.

Muirapiririca (mu-i-ra-pi-ri-*ri*-ka), *s. f.* (bot.) arvore que se eneontra no Pará, e de cuja madeira se faz taboado para forro de casas.

Muito[1] (*mun*-i-tu), *adj.* diz-se do que é em grande numero, quantidade ou abundancia: *Muita* gente. *Muitas* melancias. || Diz-se da grande intensidade das sensações que o nosso espirito reeebe, da grande vehemencia dos affectos, etc.: Que vivas em *muita* paz, que deixes lá desatinos, que para mim vêem barrados. (Castilho.) || *Muitas* vezes (loc. adv.), frequentemente, a miudo; ordinariamente: Uma serie de torres irregulares, cujas paredes *muitas* vezes feitas de eantaria sem cimento. (Here.) || (Observ.) Usa-se frequentemente no sing.: *Muito* homem. *Muita* uva. || —, *s. m.* grande porção, grande quantidade, grande valor: Esta nação portugueza o nada extrangeiro estima, o *muito* dos seus despreza. (Sim. Machado.) || F. lat. *Multus*.

Muito (*mun*-i-tu), *adv.* excessivamente, profundamente; com excellencia de engenho: O sr. Fr. João Coutinho sabe *muito* de leis e de casos. (R. da Silva.) || Em grande quantidade, em grande abundancia: Não saia que está chovendo *muito*. || Com excesso, com grande intensidade e força: Estimo *muito* vel-o por aqui. Algumas vezes soltas que *muito* lhe excitavam a curiosidade. (Here.) || Precedendo os adj. e adv. significa em alto grau, grandemente, e é a fórma do superlativo absoluto: *Muito* justo. *Muito* perto. || Ter em *muito* (loc. adv.), ter em grande apreço, estimar ou considerar em grande apreço. || *Muito* bem! interj. que denota contentamento ou satisfacção e é signal de applauso: *Muito* bem! cá estamos; pelejaremos com as armas espirituaes. (R. da Silva.) || F. lat. *Multum*.

Mukenke (mu-*ken*-ke), *s. m.* (zool.) ave de rapina diurna *(gypogeranus serpentarius)*, que se encontra na Africa.

Mula (*mu*-la), *s. f.* a femea do mu. || Doutor da *mula* russa. V. *Doutor*. || *Mula* de physico. *V. Physico*. || F. lat. *Mulus*.

Mulada (mu-*lá*-da), *s. f.* (R. Gr. do Sul) manada de mulas. || F. *Mula* + *ada*.

Mulafar (mu-la-*dár*), *s. m.* esterquilinio, monturo, esterqueira. || (Fig.) Tudo o que enxovalha ou suja. || F. r. *Mula*.

Mulatinho (mu-la-*ti*-nhu), *adj.* e *s. m.* dim. de mulato. || —, *s. m.* (bot.) variedade de feijão. V. *Feijão*. || F. *Mulato* + *inho*.

Mulato (mu-*lá*-tu), *adj.* e *s. m.* que descende de pae branco e mãe preta ou vice-versa. || (Por ext.) Que tem côr escura; moreno, trigueiro. || F. r. *Mulo*.

Muleta (mu-*lé*-ta), *s. f.* bordão ou pau comprido terminado na parte superior por um encosto concavo, em que os aleijados apoiam os sovacos para se moverem. || (Fig.) Tudo o que moralmente serve de apoio, arrimo ou argumento. || Embarcação em que os pescadores do Tejo vão fazer as suas pescarias fóra da barra. || Pau em que o toireiro suspende a capa, com que chama o toiro nas sortes de morte. || Pega ou manivella, com que se faz girar o cylindro dos realejos e outros instrumentos do mesmo genero. || (Herald.) Peça do feitio de uma estrella, que tem o centro aberto, e que se desenha nos brazões da côr apropriada ás regras dos mesmos. || F. hesp. *Mulcta*.

Muletada (mu-le-*tá*-da), *s. f.* manada ou porção grande de gado muar. || F. hesp. *Muletada*.

Muleteiro (mu-le-*tei*-ru), *s. m.* arreieiro; o que trata das mulas na estrebaria. || F. r. *Mula*.

Muletim (mu-le-*tin*), *s. m.* vela pequena das embarcações de pesca chamadas muletas. || F. *Muleta* + *im*.

Mulher (mu-*lhêr*), *s. f.* a femea na especie humana, pessoa do sexo feminino: Sei que é bem toleirão quem *mulheres* desafia. (Castilho.) || Esposa: D. Leonor, *mulher* de D. João II. (Camillo.) || Pessoa do sexo feminino depois da puberdade (oppõe-se a menina ou rapariga). || Pessoa do sexo feminino pertencente á plebe ou ás classes inferiores da sociedade (por opposição a senhora ou dama): *Mulher* de capote e lenço. || Homem effeminado, mulherengo. || *Mulher* de armas, mulher varonil, virago. || *Mulher* de casa, a que sabe dirigir a administração interna de uma casa, e cuidar com economia e previdencia da vida e educação de sua familia. || *Mulher* de governo, governante ou creada a quem está confiada a direcção economica da casa; mulher de casa. || Ser *mulher*, ter attingido a edade nubil: Todas as filhas d'elle são já *mulheres*. || Ser *mulher* para... (seguido de um verbo no modo infinito), ser capaz de (falando de qualquer pessoa do sexo feminino), ter força ou animo para...: Que não me excite que eu sou *mulher* para lhe dar uma boa lição. || (Zool.) Peixe *mulher*. V. *Peixe*. || Peixe *mulher* de Angola, o mesmo que peixe boi do Pará e manatim. || F. lat. *Mulier*.

Mulheraça (mu-lhe-*rá*-ssa), *s. f.* mulher corpulenta, de estatura elevada: Era uma *mulheraça* frescalhona de uma coloração sanguinea. (Camillo.) || F. *Mulher* + *aça*.

Mulherão (mu-lhe-*rão*), *s. m.* augm. de mulher; mulher alta e corpulenta. || F. *Mulher* + *ão*.

Mulherengo (mu-lhe-*ren*-ghu), *adj.* e *s. m.* diz-se do homem excessivamente affeiçoado a mulheres, e tambem do que se occupa em misteres proprios de mulheres; maricas. || F. *Mulher* + *engo*.

Mulheril (mu-lhe-*ril*), *adj.* pertencente ou respeitante a mulheres; que é proprio de mulheres; feminil: Occupações *mulheris*. || Diz-se do homem mulherengo. || F. *Mulher* + *il*.

Mulherilmente (mu-lhe-*ril*-*men*-te), *adv.* por modo mulheril; á feição ou geito de mulheres. || De modo effeminado, com molleza mulheril. || F. *Mulheril* + *mente*.

Mulherinha (mu-lhe-*ri*-nha), *s. f.* (fam.) mulher ordinaria, da classe baixa. || Mulher desprezivel, de má vida. || Bisbilhoteira. || F. *Mulher* + *inha*.

Mulherio (mu-lhe-*ri*-u), *s. m.* (pop.) grande porção de mulheres juntas. || As mulheres em geral. || F. *Mulher* + *io*.

Mullado (mu-li-*á*-du), *adj.* que tem natureza de monstro; que naseeu de principios irregulares (por analogia dos mus e das mulas que naseem de diversa especie). || (Fig.) Monstruoso, contrario ao natural ou ao conveniente, contrario ao que deve ser. || F. r. *Mula*.

Mullebre (mu-*li*-e-bre), *adj.* mulheril, feminino: Sexo *muliebre*. || F. r. *Muliebris*.

Mulo (*mu*-lu), *s. m.* o mesmo que mu. || F. lat. *Mulus*.

Mulsa (*mul*-ssa), *s. f.* o mesmo que mulso.

Mulso (*mul*-ssu), *s. m.* hydromel, agua-mel. || F. lat. *Mulsum*.

Multa (*mul*-ta), *s. f.* pena pecuniaria: Pagou a *multa* de dois mil réis, em que foi condemnado. || (Fig.) Qualquer pena ou condemnação. || Cofre das *multas*, o deposito da importancia das multas pagas em juizo. || *Multas* menores (for.), as que não excedem a cinco mil réis. || F. lat. *Mulcta*.

Multar (mul-*tár*), *v. tr.* infligir ou impor pena pecuniaria ou outra qualquer a: *Multaram*-te em cinco mil réis. || F. *Multa* + *ar*.

Multi... (*mul*-ti), *pref.* que entra na composição de muitas palavras, e que significa muito: multiparo. [Equivale ao *poly* grego.] || F. lat. *Multus*.

Multiangular (mul-ti-an-ghu-*lár*), *adj.* (geom.) que tem muitos angulos. || F. *Multi* + *angular*.

Multicapsular (mul-ti-ká-pssu-*lár*), *adj.* diz-se do fructo que é composto de muitas capsulas parciaes. || F. *Multi* + *capsular*.

Multicaule (mul-ti-*káu*-le), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cuja raiz dá origem a muitas hastes ou caules. || F. *Multi* + *caule*.

Multicolor (mul-ti-ku-*lôr*), *adj.* que é composto de muitas côres: Um vestido *multicolor*. || F. lat. *Multicolor*.

Multicor (mul-ti-*kôr*), *adj.* o mesmo que multicolor: Qual o sol que em lympha clara desponta os raios vividos em tarja *multicor*... (Gonç. Dias.) || F. *Multi* + *côr*.

Multidão (mul-ti-*dão*), *s. f.* ajuntamento, agglomeração de pessoas ou de coisas: *Multidão* de inimigos. (F. Mend. Pinto.) || Agglomeração, montão, grande numero: N'aquella *multidão* de informes cartapacios descobria-se em cheio a nata dos Pancracios. (Castilho.) || Abundancia, copia, profusão: Perde-se a memoria na *multidão* dos factos. (Lat. Coelho.) || O povo, o populacho. || Grande numero: A *multidão* de caminhos que hoje sulcam os paizes em todas as direcções. (R. da Silva.) || F. lat. *Multitudo*.

Multifario (mul-ti-*fá*-ri-u), *adj.* variado; que póde ser de varias especies; que se apresenta sob diversos aspectos: Esta *multifaria*, quasi infinita natureza. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Multifarius*.

Multifido (mul-*ti*-fi-du), *adj.* (bot.) que é fendido ou rachado em muitas partes. || F. lat. *Multifidus.*

Multifluo (mul-*ti*-flu-u), *adj.* que mana, que corre com abundancia. || F. lat. *Multifluus.*

Multiforme (mul-ti-*fór*-me), *adj.* que tem muitas e variadas fórmas. || Que se manifesta por diversos modos: D'entre todos os povos da grande familia aryo-greco-romano-celtica, o que soube afeiçoar a mais brilhante e *multiforme* de todas as civilizações da antiguidade foi sem contestação o povo hellenico. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Multiformis.*

Multigeno (mul-*ti*-je-nu), *adj.* que abrange differentes generos ou especies. || F. lat. *Multigenus.*

Multilobado (mul-ti-lu-*bá*-du), *adj.* (hist. nat.) que é naturalmente dividido por muitas incisões ou em varios lobulos. || F. *Multi* + *lobado.*

Multilocular (mul-ti-lu-ku-*lár*), *adj.* (hist. nat.) diz-se de qualquer orgão que tem muitos loculos. || F. *Multi* + *locular.*

Multiloquo (mul-*ti*-lu-ku-u), *adj.* que fala muito; muito falador. || F. lat. *Multiloquus.*

Multimodo (mul-*ti*-mu-du), *adj.* que se faz ou se apresenta de diversos modos; multifario, multiforme; vario. || F. lat. *Multimodus.*

Multinerveo (mul-ti-*nér*-vi-u), *adj.* (bot.) diz-se da folha das plantas em que se notam nervuras multiplas. || F. *Multi* + r. *nervo.*

Multiparo (mul-*ti*-pa-ru), *adj.* (zool.) diz-se da femea do animal que póde dar á luz muitos filhos no mesmo parto. || F. *Multi* + lat. *parere.*

Multipartido (mul-ti-par-*ti*-du), *adj.* (bot.) diz-se do orgão vegetal que é dividido em um grande numero de tiras mais ou menos estreitas. || F. *Multi* + *partido.*

Multipede (mul-*ti*-pe-de), *adj.* (zool.) que tem muitos pés. || F. *Multi* + lat. *pes.*

Multipetalo (mul-ti-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) o mesmo que polypetalo. || F. *Multi* + *petala.*

Multiplicação (mul-ti-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de multiplicar; augmento de quantidade ou numero. || (Arith.) Operação arithmetica pela qual se repete um numero *multiplicando* tantas vezes quantas são as unidades de um outro *multiplicador;* a operação que tem por fim compor com o multiplicando, um numero chamado producto, assim como o multiplicador está composto com a unidade. || F. lat. *Multiplicatio.*

Multiplicadamente (mul-ti-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com multiplicação, cóm augmento de numero. || F. *Multiplicado* + *mente.*

Multiplicador (mul-ti-pli-ka-*dôr*), *s. m.* (arith.) o numero que n'uma multiplicação designa quantas vezes se ha de tomar o outro chamado multiplicando. || (Phys.) Vidro talhado por fórma que reproduz a um tempo muitas imagens do mesmo objecto. || —, *adj.* que multiplica; que faz augmentar em numero. || F. lat. *Multiplicator.*

Multiplicando (mul-ti-pli-*kan*-du), *s. m.* (arith.) o numero que n'uma multiplicação se ha de tomar tantas vezes quantas são as unidades do multiplicador. || F. lat. *Multiplicandus.*

Multiplicar (mul-ti-pli-*kár*), *v. tr.* augmentar em numero, tornar mais numeroso; repetir, amiudar: E a espada, que bem degolla, bem *multiplica* os revezes. (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Produzir em grande quantidade: Os doces, as fructas cobertas e todos os regalos que a arte dos conserveiros d'Alcobaça sabia *multiplicar.* (R. da Silva.) || Tornar mais vehemente, augmentar de intensidade: Se o casamento é isto, ha de infundir-me horror e *multiplicar* o affecto... (Castilho.) || (Arith.) Repetir (um numero) tantas vezes quantas são as unidades de outro. || *Multiplicar* a especie, prolificar, gerar ou fazer gerar novos seres da mesma especie. || —, *v. intr.* propagar-se; avultar, crescer em numero: A turca geração, que *multiplica* na policia da nossa Europa rica. (Camões.) || Fazer a operação arithmetica da multiplicação. || —, *v. pr.* augmentar, crescer em numero: *Multiplicaram*-se os argumentos para o demover do seu proposito. (Lat. Coelho.) Os incidentes do processo *multiplicaram*-se. (R. da Silva.) || Propagar-se, reproduzir-se: Sua alma parece *multiplicar*-se; as chammas do seu zelo illuminam seu rosto. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Multiplicare.*

Multiplicativo (mul-ti-pli-ka-*ti*-vu), *adj.* que multiplica ou serve para multiplicar. || F. lat. *Multiplicativus.*

Multiplicavel (mul-ti-pli-*ká*-vél), *adj.* que é suseeptivel de multiplicar ou de multipliear-se. || F. lat. *Multiplicabilis.*

Multiplice (mul-*ti*-pli-sse), *adj.* variado; numeroso, que não é unico: Apesar dos *multiplices* cuidados que o trouxeram sempre afadigado na sua breve administração da archidiocese lisbonense... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Multiplex.*

Multiplicidade (mul-ti-pli-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é multiplice, do que não é unico no seu genero. || Exuberancia, superabundancia, abundancia excessiva de qualquer coisa: O saber cahiu então na *multiplicidade* e anarchia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Multiplicitas.*

Multiplo (*mul*-ti-plu), *adj.* e *s. m.* (arith.) diz-se do numero que é exactamente divisivel por outro sem deixar resto, ou d'aquelle que contém outro uma porção exacta de vezes. [Assim 18 é *multiplo* de 9 porque é exactamente divisivel por 9 sem deixar resto ou por que contém 9 como factor duas vezes.] || Snb-*multiplo* de um numero, o factor que divide esse numero exactamente, sem deixar resto: 9 é sub-*multiplo* de 18. || Menor *multiplo* commum de muitos numeros, diz-se do menor numero que póde ser dividido exactamente por todos elles. || (Geom.) Ponto *multiplo*, aquelle por onde passam muitos ramos de uma mesma curva. || F. lat. *Multiplus.*

Multipontuada (mul-ti-pon-tu-*á*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem muitos pontos ou marcas coloridas. || F. *Multi* + *pontuado.*

Multipotente (mul-ti-pu-*ten*-te), *adj.* que póde muito, que é muito poderoso; que é muito vigoroso; que é muito energico. || F. lat. *Multipotens.*

Multisciente (mul-ti-ssi-*en*-te), *adj.* que sabe muito; que tem muita erudição. || F. lat. *Multisciens.*

Multiscio (mul-*ti*-ssi-u), *adj.* o mesmo que multisciente. || F. lat. *Multiscius.*

Multisono (mul-*ti*-ssu-nu), *adj.* que produz muitos ou variados sons. || F. lat. *Multisonus.*

Multiungulado (mul-ti-un-ghu-*tá*-du), *adj.* (zool.) diz-se do animal que tem mais de dois cascos em cada pé. || F. *Multi* + *ungulatus.*

Multivago (mul-*ti*-va-ghu), *adj.* que não pára, que não cessa de andar; que anda continuamente de uma para outra parte; errante, vagabundo. || F. lat. *Multivagus.*

Multivalve (mul-ti-*vál*-ve), *adj.* (hist. nat.) que tem muitas valvulas. || F. *Multi* + r. *valva.*

Multivio (mul-*ti*-vi-u), *adj.* que tem ou apresenta muitos caminhos. || F. lat. *Multivius.*

Multivolo (mul-*ti*-vu-lu), *adj.* que quer muitas coisas ao mesmo tempo: exigente; muito desejoso ou ambicioso. || F. lat. *Multivolus.*

Mulungú (mu-lun-*ghú*), *s. m.* (bot.) arvore da familia das leguminosas *(erythrina corallodendron),* que abunda no littoral das provincias do norte do Brazil. || *Mulungú* crista de gallo, planta da mesma familia *(erythrina crista galli),* que se encontra nas provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.

Mumbauda (mum-*ban*-da), *s. f.* nome que na Bahia e em Pernambuco se dá á maeuma ou mucama.

Mumia (*mu*-mi-a), *s. f.* cadaver deseccado ou embalsamado á moda dos Egypcios e que se conserva quasi intacto até ao presente em caixões de cedro ou de sycomoro. || (Por ext.) Diz-se de qualquer cadaver cujos tecidos molles em vez de se decomporem pela putrefacção endurecem pela deseccação. || (Fig.) Pessoa extremamente magra, descarnada, sécca. || F. ar. *Moum,* cera.

Mumificação (mu-mi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mumificar ou de mumificar-se. || Estado de mumia; estado em que se apresenta um cadaver quando pela dessecção se encontra convertido em mumia. || (Fig.) Emmagrecimento extremo. || F. *Mumificar* + *ão*.

Mumificador (mu-mi-fi-ka-*dôr*), *adj.* que mumifica; que tem condições para mumificar. || F. *Mumificar* + *or*.

Mumificante (mu-mi-fi-*kan*-te), *adj.* o mesmo que mumificador. || F. *Mumificar* + *ante*.

Mumificar (mu-mi-fi-*kár*), *v. tr.* converter em mumia. || —, *v. intr.* e *pr.* converter-se em mumia. || (Fig.) Emmagrecer extremamente. || (Fig. e por ext.) Atrophiar-se intellectualmente; esterilizar-se por falta de exercicio das faculdades intellectuaes. || F. *Mumia* + *ficar* (suff.).

Mumificavel (mu-mi-fi-*ká*-vél), *adj.* susceptivel de converter-se em mumia; que está em condições de se converter em mumia. || F. *Mumificar* + *vel*.

Mandahú (mun-da-*ú*) *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas, muito frequente nas margens dos rios (*cicca inflata*).

Mundanal (mun-da-*nál*), *adj.* mundano, pertencente ao mundo: Amando ao mesmo tempo os objectos *mundanaes*. (Castilho.) || F. *Mundano* + *al*.

Mundanalidade (mun-da-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou propriedade do que é mundano. || Qualidade contraria á espiritualidade; materialidade. || Tendencia para os prazeres materiaes; (por ext.) vida que decorre e se gasta entre esses prazeres. || F. *Mundanal* + *dade*.

Mundanalmente (mun-da-*nál-men*-te), *adv.* de modo mundano. || Sem referencia, attenção ou qualidade espiritual. || F. *Mundanal* + *mente*.

Mundanamente (mun-*dá*-na-*men*-te), *adv.* o mesmo que mundanalmeute. || F. *Mundano* + *mente*.

Mundanario (mun-da-*ná*-ri-u), *adj.* mundano. || F. *Mundano* + *ario*.

Mundanidade (mun-da-ni-*dá*-de, *s. f.* qualidade do que é mundano. || Tudo o que tem relação com o mundo, que não é espiritual: A riqueza, á *mundanidade* e arrogancia das congregações monasticas responde a pobreza, o mysticismo, a humildade das ordens mendicantes. (Lat. Coelho.) || F. *Mundano* + *dade*.

Mundano (mun-*dá*-nu), *adj.* que diz respeito ou pertence ao que é propriamente caracteristico do mundo material (por opposição ao que tem relação com o que é espiritual): Apenas sonhava um affecto *mundano*, rasgava o peito com os espinhos da maceração. (R. da Silva.) || Que é dado aos prazeres, aos gosos do mundo: Homem *mundano*. || Que é extremamente affeiçoado aos gosos materiaes; que a elles se entrega com frequencia e enthusiasmo. || F. lat. *Mundanus*.

Mundéo (mun-*dé*-u), *s. m.* armadilha usada no Brazil para apanhar animaes.

Mundicia (mun-*di*-ssi-a), *s. f.* asseio, limpeza; aversão á immundicie. || F. lat. *Munditia*.

Mundicie (mun-*di*-ssi-e), *s. f.* o mesmo que mundicia. || F. lat. *Mundities*.

Mundificação (mun-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mundificar, de limpar, de purificar. || F. *Mundificar* + *ão*.

Mundificante (mun-di-fi-*kan*-te), *adj.* (med.) abstergente, emolliente; que mundifica; que tem a propriedade de limpar, de desobstruir. || (Fig.) Que purifica, que limpa de qualquer imperfeição. || F. *Mundificar* + *ante*.

Mundificar (mun-di-fi-*kár*), *v. tr.* (med.) limpar, purgar, absterger. || (Fig.) Purificar. || —, *v. pr.* purificar-se, tornar-se puro, limpo de qualquer imperfeição: Para se *mundificar* das torpezas do islamismo devia abraçar a pura vida do sacerdocio. (Herc.) || F. lat. *Mundificare*.

Mundificativo (mun-di-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que mundificante. || F. lat. *Mundificativus*.

Mundo (*mun*-du), *s. m.* o universo inteiro. || Tudo o que Deus creou e a vista ou os desejos dos homens podem abranger: O *mundo* é para todos. (Garrett.) || O orbe terraqueo, a parte do universo habitada pelos homens: As cinco partes do *mundo*. || Cada planeta considerado como sendo habitado. || Cada um dos dois grandes continentes em que os geographos dividem o globo terraqueo: O velho e o novo *mundo*. || A esphera ou globo em que estão representados os circulos astronomicos e geographicos. || A humanidade, o genero humano, os homens em geral: Meu Custodio, é ter paciencia, e deixar ir o *mundo* por onde elle quer ir. (Garrett.) || Opinião publica: Rompa com os errados juizos do *mundo*. (R. da Silva.) || Gente, a maioria da gente: Pregoava-os o *mundo* por virtuosos; nós ajuntamos o nosso brado ao do *mundo*. (Herc.) || O conjuncto de principios ou effeitos da natureza que formam um todo material ou immaterial: Eu, brutiuha, pertenço ao *mundo* da materia. (Castilho.) || Categoria, classe social: *Mundo* politico. *Mundo* aristocratico. || A vida humana, a vida presente, e actual: Venceu finalmente a idéa, que é sempre quem vence nas asperas luctas d'este *mundo*. (Thom. de Carvalho.) || A vida mundana, os prazeres de uma vida menos severa, pouco conforme com a moral: O *mundo*, o diabo e a carne são os tres inimigos da alma. || Grande quantidade de pessoas, de coisas, etc.; multidão. || (Fig.) Logar ou casa espaçosa: Esta casa é um *mundo*. || O novo *mundo*, a America. || O velho *mundo*, a parte do orbe terrestre constituida pela Europa, Asia e Africa. || *Mundo* interno ou *mundo* subjectivo, o fôro intimo, o que se passa dentro em nós. || *Mundo* externo ou *mundo* objectivo, o que existe fóra de nós: Mas o *mundo* externo só existe para nós emquanto por meio da intuição intimamente o reflectimos em nós proprios. (Lat. Coelho.) || O *mundo* elegante, o bom tom, o que está na moda; o conjuncto das pessoas de fina sociedade que trajam e praticam segundo os preceitos da moda. || Anno do *mundo*, o anno com relação á creação do mundo. || Cabo ou fim do *mundo*, logar muito distante, longinquo: Disseram-me que era homem muito rico e viera do cabo do *mundo*. (Camillo.) || Desde que o *mundo* é *mundo* (loc. adv.), desde os mais remotos tempos: Sabe todos os casos que succederam desde que o *mundo* é *mundo*. (Camillo.) || Emquanto o *mundo* fôr *mundo* (loc. adv.), durante toda a vida: Que nunca a deixaria emquanto o *mundo* fôr *mundo*. (Idem.) || Este *mundo* e o outro, grande copia de riquezas; grande importancia e consideração. || O grande *mundo*, a alta sociedade. || Homem do *mundo*. V. *Homem*. || O outro *mundo*, a segunda vida, o que se passa além do tumulo. || Pratica do *mundo*, o conhecimento dos usos e costumes da sociedade em que se vive. || Todo o *mundo* é um, tudo é o mesmo, em toda a parte ha bom e mau. || Andar o *mundo* ás avessas, diz-se da coisa que succede em contrario do que é costume ou do que é natural. || Atirar ao *mundo*, abandonar, desamparar: Se eu estava perdida foi porque elle me atirou ao *mundo* e á sorte sem amparo de ninguem. (Camillo.) || Conhecer o *mundo*, conhecer os homens. || Correr *mundo*. V. *Correr*. || Entregar-se ao *mundo*, entregar-se aos prazeres, aos gosos mundanos. || Ganhar *mundos* e fundos, adquirir grandes capitaes, tornar-se rico. || Morrer para o *mundo*, fugir ao *mundo*, renunciar ao *mundo*, o mesmo que deixar o mundo. V. *Deixar*. || Saber do *mundo*, saber viver, conhecel-o. || Isto é o fim do *mundo*, diz-se quando é tal o barulho e a confusão que difficilmente se póde attender ao que nos dizem. || Ter *mundo*, ter grande uso da boa sociedade, tel-a frequentado muito, saber bem apresentar-se. || Ver *mundo*, viajar, visitar muitos paizes, differentes terras: Tenho visto muito *mundo* e ouvido os maiores homens d'elle... (Vieira.) || —, *adj.* limpo, asseado, polido, purificado, puro. || F. lat. *Mundus*.

Mungil (mun-*jil*), *s. m.* especie de tunica que

antigamente usavam durante o lucto as senhoras que não eram viuvas. || F. corr. de *Mongil.*

Mungir (mun-*jir*), *v. tr.* ordenhar: *Mungir* o leite das cabras. ||(Fig.) Explorar, expremer, despejar. || F. lat. *Mulgere.*

Mungondo (mun-*ghon*-du), *s. m.* (zool.) ave da Africa *(bradyarnis ater).*

Munguheira (mun-ghu-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das bombaceas *(bombax semiguttifera).*

Munhão (mu-*nhão*), *s. m.* especie de eixo que as peças de artilheria têem quasi a meio do seu comprimento, e que se encaixa nas munhoneiras a fim de se poder elevar ou abaixar a pontaria com mais facilidade. [Os morteiros têem os munhões na parte inferior.] || F. hesp. *Muñon.*

Munheca (mu-*nhé*-ka), *s. f.* (anat.) o pulso, a parte do corpo onde a mão se liga ao braço. || F. hesp. *Muñeca.*

Munhoneira (mu-nhu-*nei*-ra), *s. f.* mossa ou encaixe semi-circular que têem as carretas das peças de artilheria, para n'ellas assentarem e jogarem os munhões. || F. hesp. *Muñonera.*

Munição (mu-ni-*ssão*), *s. f.* fortificação, qualquer obra para fortificar uma praça: As *munições* estavam quasi todas por terra. || (Fig.) Tudo o que serve de defender, ou que tem a virtude de livrar ou preservar de qualquer damno ou prejuizo.||Provisão dos objectos necessarios a um exercito ou n'uma praça de guerra; provisões de bocca, mantimentos: Provido de petrechos e *munições* necessarias sitiou a fortaleza dos portuguezes. (F. Mendes Pinto.) || Chumbo miudo de atirar aos passaros. ||Pão de *munição.* V. *Pão.* || F. lat. *Munitio.*

Municionamento (mu-ni-ssi-u-na-*men*-tu), *s. m.* abasteeimento, provimento de munições de toda a especie para a tropa. || F. *Municionar* + *mento.*

Municionar (mu-ni-ssi-u-*nár*), *v. tr.* abastecer, prover de munições de toda a especie: *Municionar* uma fortaleza. || F. *Munição* + *ar.*

Municionario (mu-ni-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* o encarregado do municionamento da tropa. || F. *Munição* + *ario.*

Municipal (mu-ni-ssi-*pál*), *adj.* que pertence ou diz respeito ao municipio: A nova organização *municipal.* || Camara *municipal.* V. *Camara.* || Guarda *municipal,* corpo de policia de infanteria e cavallaria com organização militar e formado de soldados que serviram no exercito e sem nota. || F. lat. *Municipalis.*

Municipalense (mu-ni-ssi-pa-*len*-sse), *adj.* que pertence ou se refere ao municipio ou aos municipes. || F. *Municipal* + *ense.*

Municipalidade (mu-ni-ssi-pa-li-*dá*-de), *s. f.* o conjuncto dos individuos eleitos pelo povo de um concelho ou municipio para gerirem os negocios d'elle; vereação. || O edificio onde elles exercem as suas funcções. || A circumscripção de terreno que fórma um municipio; municipio; concelho. || Os empregados subalternos que estão sob as ordens de uma camara municipal. || F. *Municipal* + *dade.*

Municipalmente (mu-ni-ssi-*pál*-*men*-te), *adv.* segundo as praxes municipaes. || F. *Municipal* + *mente.*

Municipe (mu-*ni*-ssi-pe), *adj.* e *s. m.* diz-se do que habita em um municipio (com relação a esse municipio): É *municipe* de Villa Franca porque habita em Alverca. ||Diz-se do individuo que gosa dos direitos do municipio. || F. lat. *Municeps.*

Municipio (mu-ni-*ssi*-pi-u), *s. m.* a extensão territorial, em que a camara exerce a sua administração. || Os habitantes d'essa circumscripção de terreno: Os moradores do burgo constituiram-se em sociedade civil; então surgiu o *municipio.* (Herc.) || F. lat. *Municipium.*

Munificencia (mu-ni-fi-*ssen*-ssi-a), *s. f.* generosidade, liberalidade; magnanimidade: Graças á *munificencia* quasi regia de um millionario inglez. (R. da Silva.) || F. lat. *Munificentia.*

Munificente (mu-ni-fi-*ssen*-te), *adj.* generoso, magnanimo, liberal: Testemunhos nada equivocos da sua gratidão *munificente.* (R. da Silva.) || F. lat. *Munificens.*

Munifico (mu-*ni*-fi-ku), *adj.* munificente, generoso, liberal, dadivoso. || F. lat. *Munificus.*

Munlugo (mu-*nin*-ghu), *s. m.* (zool.) ave nocturna de rapina *(scops zorca africanus),* que se encontra na Africa.

Munir (mu-*nir*), *v. tr.* abastecer, prover de munições: *Munir* uma fortaleza. || (Por ext.) Prover de qualquer coisa necessaria ou conveniente. || Fortificar, defender com fortificações. || Resguardar, defender. || Prevenir, acautelar (alguem contra alguma coisa). || —, *v. pr.* armar-se, prevenir-se com alguma coisa para defesa propria ou alheia: Foi este, pois, o encarregado de promover o indulto. *munindo*-se dos attestados do capitão general. (Camillo.) ||(Por ext.) Fornecer-se de qualquer coisa necessaria ou conveniente para um certo fim. || F. lat. *Munire.*

Munupiu (mu-nu-pi-*u*), *s. m.* (bot.) planta medicinal do Brazil da familia das euphorbiaceas *(sapium).*

Munus (*mu*-nus), *s. m.* cargo, emprego, officio. || F. É pal. lat.

Munzoni (mun-*zó*-ni), *s. m.* (zool.) ave pernalta da Africa *(rhynchaea capensis).*

Muqueca (mu-*ké*-ka), *s. f.* (Brazil) o mesmo que moqueca.

Muradal (mu-ra-*dál*), *s. m.* logar cheio de caliças, de entulhos e de quaesquer outras coisas analogas. || F. r. *Muro.*

Murador (mu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que caça ou apanha ratos: Gato *murador.* || F. lat. *Mus.*

Mural (mu-*rál*), *adj.* que diz respeito ao muro. || Diz-se de qualquer planta que cresce nos muros. || Corôa *mural,* a que os antigos romanos davam como premio ao principio soldado que n'um assedio escalava a muralha da fortaleza. || F. lat. *Muralis.*

Muralha (mu-*rá*-lha), *s. f.* muro que guarnece uma fortaleza, que serve para a defender dos assaltos do inimigo: Os peões conduziam para o lanço da *muralha* uma quantidade d'aquelle liquido salvador. (Herc.) || Qualquer muro ou parede de grande espessura e altura que serve de supportar ou vedar um terreno alto. || (Por ext.) Qualquer sebe viva, alta e espessa de buxo e outras plantas, como as que guarnecem as ruas dos jardins ou dos parques: Sahia mais a miudo por essas *muralhas* de verdura gigante. (Camillo.) || (Hipp.) A face ou cinta que descreve a circumferencia da fórma exterior do pé (falando do casco do cavallo). [Compõe-se; 1.º de duas faces, uma interna que diz com o tecido carnoso e a outra externa que se divide em sete regiões longitudinaes a saber: o *lume,* dois *encontros,* dois *quartos* e dois *talões;* 2.º de dois bordos, um d'onde nasce o bordelete e o outro que descreve a circumferencia da base do pé.] || F. hesp. *Muralla.*

Murar (mu-*rár*), *v. tr.* cercar de muros. Servir de muro a: Debruçou-se na parede baixa que *murava* o adro. (Camillo.) || (Fig.) Cobrir, fortalecer, munir contra ataques de qualquer natureza: *Murar* a paciencia contra os assaltos dos importunos. || —, *v. intr.* diz-se do gato quando espreita o rato para o apanhar. || —, *v. pr.* cercar-se, circumdar-se, cobrir-se com qualquer coisa que possa livrar de damno: A cidade *murou*-se pelo lado do mar com uma pequena esquadrilha para assim poder resistir ao inimigo. || (Fig.) Revestir-se; prevenir-se: *Murou*-se com uma dóse de paciencia para o poder aturar. || F. lat. *Murare.*

Murça (*mur*-ssa), *s. f.* vestimenta em fórma de cabeção, que os conegos usam por cima da sobrepelliz. || F. all. *Murze.*

Murceiro (mur-*ssei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende murças. || F. *Murça* + *eiro.*

Murcha (*mur*-xa), *s. f.* murchidão; o acto de murchar: As bexigas, o sarampo estão na *murcha.* || F. contr. de *Murchar* + *a.*

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

18114

Murchado (mur-*xá*-du), *adj.* que perdeu o brilho, a frescura, o viço: Por fim desfalleeida, e a côr *murchada*, quasi a lamber o chão, buscava inda a corrente por dizer-lhe que a não deixasse, não. (Gonç. Dias.) || F. *Murchar* + *ado*.

Murchar (mur-*xár*), *v. tr.* privar da frescura, do viço (as plantas): Os grandes calores *murcham* as flores. || (Fig.) Fazer perder a energia, a vehemencia, a viveza de (affectos, sentimentos, etc.): A flor dos annos entre angustias e penas *murchou*-lh'a o padecer. (Garrett.) || —, *v. intr.* perder o viço, a frescura (falando de plantas). || Desbotar, perder o brilho (falando de côres). || (Fig.) Perder a energia, a vehemencia (falando de affectos, de sentimentos, etc.): Se o amor nunca *murchasse*... (R. da Silva.) || (Fig.) Perder a formosura; (por ext.) tornar-se triste; perder a viveza, a alegria (falando-se de pessoas). || —, *v. pr.* perder o viço, a frescura, a formosura (no sent. prop. e fig.): Toldam-se os ares, *murcham*-se as flores. (Bocage.) O viço de meus annos se ha *murchado* nas fadigas, no ardor sevo de Marte. (Garrett.) Ouve, a flor dos meus annos *murchou*-se na tristeza e no desconsolo. (Idem.) || Perder a energia, a vehemencia, a animação, o brilho, a côr. || F. *Murcho* + *ar*.

Murchecer (mur-xe-*ssêr*), *v. intr.* e *tr.* o mesmo que emmurrehecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Murcho* + *ecer*.

Murchidão (mur-xi-*dão*), *s. f.* o estado da planta que murchou. || (Fig.) Desalento; falta de viveza, de energia; desfalleeimento. || F. *Murcho* + *idão*.

Murcho (*mur*-xu), *adj.* que perdeu a freseura e o viço; sêcco: Esse homem é um bouquet *murcho*. (Camillo.) Perante a creação tão vasta e bella, minha alma é como a flor que pende *murcha*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Que não tem já a força, a vehemencia, o vigor que outr'ora tinha; falto de animação; que perdeu a alegria; triste, melancholico: E não me visse agora assim tão *murcho*. (Garrett.) || F. lat. *Murcidus*.

Murciano (mur-ssi-*â*-nu), *adj.* diz-se de uma especie muito vulgar e muito saborosa de eouve. || F. r. *Murcia* (cidade de Hespanha).

Murcira (mu-*rei*-ra), *s. f.* estrumeira; deposito de detritos e excrementos que ordinariamente se juntam ao pé de um muro, até fermeutarem para depois serem empregados na cultura dos campos. || F. *Muro* + *eira*.

Murémuré (mu-ré-mu-*ré*), *s. m.* (Brazil) o mesmo que murmuré.

Murgauho (mur-*ghâ*-nhu), *s. m.* rato pequeno: A gata da fabula fugiam as unhas para o *murgauho* depois de transformada em mulher. (Herc.) || F. r. lat. *Mus*.

Muriatico (mu-ri-*á*-ti-ku), *adj.* (chim.) diz-se de um acido formado de hydrogenio e chloro. [É hoje mais conhecido pelo nome de acido chlorydrico; em tempos tambem se lhe chamou espirito de sal marinho.] || F. lat. *Muriaticus*.

Murice (*mu*-ri-sse), *s. m.* (zool.) molluseo gasteropode tambem chamado purpura. || F. lat. *Murex*.

Murici (mu-ri-*ssi*), *s. m.* (bot.) genero de plantas do Brazil da familia das malpigiaeeas, cujas especies mais vulgares são: O *murici* commum *(byrsonyma chrysophylla)*; o *murici* cascudo *(b. verbasciifolia)*; *murici* de lenha ou porco ou de taboleiro *(b. usitatissima)* e o *murici* da praia *(b. arenaria)*.

Muricoca (mu-ri-*ssó*-ka), *s. f.* (zool.) biehinho do Brazil que se eria na agua.

Murili (mu-ri-*li*), *s. m.* (bot.) genero de plantas do Brazil, tambem conhecidas pelo nome de muriti *(mauritia)* da familia das palmeiras, a que pertence a palmeira de eobertura *(mauritia flexuosa)*.

Muriti (mu-ri-*ti*), *s. m.* (bot.). V. *Murili*.

Murmulho (mur-*mu*-lhu), *s. m.* o som que produz o fervor das ondas. || F. eorr. de *Murmurio*.

Murmur (mur-*mur*), *s. m.* murmurio, som das aguas. || Murmuração: Alevantou-se entre elles um *murmur* e soltaram palavras desconcertadas. (Pant. de Aveiro.) || F. lat. *Murmur*.

Murmuração (mur-mu-ra-*ssão*), *s. f.* o acto de murmurar. || Conversação mordaz e offensiva, detracção, maledicencia. || F. lat. *Murmuratio*.

Murmurador (mur-mu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que produz um som eomo o da agua quando eorre; que faz murmurio. || Diz-se da pessoa que tem o vieio de murmurar, que murmura; detractor, diffamador, maldizente. || F. lat. *Murmurator*.

Murmurante (mur-mu-*ran*-te), *adj.* murmurador: Mas não vês essa turba *murmurante* de homens que aos homens declararam guerra! (Garrett.) || Rumoroso, sonoroso. || F. *Murmurar* + *ante*.

Murmurar (mur-mu-*rár*), *v. tr.* produzir (um leve som): A viração tenuissima da tarde passa a *murmurar* um cieio impereeptivel na folhagem. (Herc.) || Dizer, falar em voz baixa: *Murmurava* uma eonfideneia ao ouvido do prior de S. Vicente. (R. da Silva.) Loueo! loueo! *murmura;* sorriu-se o moço e passou. (Gonç. Dias.) || Dizer censurando ou vituperando em voz baixa. || —, *v. intr.* sussurrar, produzir murmurio ou murmurinho (a agua que eorre ou a viração por entre as arvores): Atravessava a casa pelo meio um rio de aguas vivas, e *murmurando* ia entornar os thesoiros liquidos nos amplos reservatorios. (R. da Silva.) O amor é como a aragem que *murmura*, da tarde no eahir, pela folhagem. (Gonç. Dias.) || Soltar queixumes, lastimar-se; fazer pereeber indistinctamente uma queixa; resmungar: Oh! não; morra eommigo o meu segredo, rebelde o coração *murmure* embora. (Gonç. Dias.) Já entre a comitiva mal disposta a acceder aos eserupulos do padre *murmuravam* alguns. (Garrett.) || Dizer mal (de alguem), apontar faltas, formar mau juizo: É preciso que os priores e este hereje inglez não vão *murmurar* de nós. (R. da Silva.) || —, *v. impess.* eontar-se, dizer-se eomo que em segredo; rosnar-se: *Murmura*-se que a camara vai ser dissolvida. || Falar-se contra alguem ou contra alguma eoisa, criticar-se: *Murmura*-se muito d'elle. || F. lat. *Murmurare*.

Murmurativo (mur-mu-ra-*ti*-vu), *adj.* que murmura. || Que encerra murmuração. || F. *Murmurar* + *ivo*.

Murmuré (mur-mu-*ré*), *s. m.* (Brazil) instrumento de que os indios se serviam feito de ossos de defunctos: Viu primeiro os incolas robustos das florestas, batendo os areos rigidos, traçando homereas festas á luz dos fogos rutilos, aos sons do *murmuré*. (Gonç. Dias.)

Murmurinho (mur-mu-*ri*-nhu), *s. m.* o susurro que fazem muitas pessoas falando ao mesmo tempo. || Som brando das aguas, folhas, ete. || Qualquer som confuso, como o que produz o vento passando por entre as folhas das arvores; borborinho. || F. lat. *Murmurillum*.

Murmurio (mur-*mu*-ri-u), *s. m.* sussurro que produz a agua corrente, a viração que agita as folhas das arvores: Devia ser aquella earta a alvorada de uma aurora de junho; flores, aromas, gorgeios, *murmurios*, brisas. (Camillo.) || Som confuso de muitas pessoas que falam por entre dentes, em voz baixa: As freiras pararam eonservando as mesmas duas alas da procissão e eontinuando no aecentuado *murmurio* do seu psalmo. (Garrett.) || Palavras pronuneiadas em voz baixa que mal se ouvem: Cumprimentou com um aceno gentil de cabeça e um leve *murmurio* que não passou dos labios. (R. da Silva.) || Queixa, lamento; som plangente. || Aeto de murmurar. || F. lat. *Murmur*.

Murmúro (mur-*mú*-ru), *s. m.* som confuso de quem fala por entre dentes. || (Fig.) O som brando da agua eorrente ou da viração por entre as folhas das arvores. || F. lat. *Murmur*.

Murmuro (*mur*-mu-ru), *adj.* (poet.) que murmura. || Que produz murmurio; sussurrante, rumoroso: O *murmuro* Tejo. || F. contr. de *Murmurar* + *o*.

Murmuroso (mur-mu-*rô*-zu), *adj.* que produz

murmurio; murmurante; sussurrante: A viração balsamica dos pinheiraes *murmurosos*. (Camillo.) O pae entrava ás vezes, achava-os n'aquellas *murmurosas* confidencias. (Idem.) || F. lat. *Murmuriosus*.

Muro (*mu*-ru), *s. m.* parede de pedra de cantaria, de alvenaria, adobes, taipa, tijolos, etc., que serve para vedar ou proteger qualquer recinto, grande ou pequeno, povoado ou não povoado, cultivado ou não cultivado, a fim de não ser assaltado ou devassado:... Se a morte não viesse atalhar-lhe os designios junto dos *muros* de Astorga. (Herc.) || (Por ext.) Tudo o que possa servir para separar uma coisa de outra, ou defendêl-a de ser assaltada ou devassada. || (Fig.) Defesa, protecção, auxilio: Morrer nos hospitaes em pobres leitos, os que ao rei e á lei servem de *muro*. (Camões.) || F. lat. *Murus*.

Murra (*mu*-rra), *s. f.* mancha que o calor do fogo deixa nas partes do corpo que se approxima muito d'elle. || F. *Morrão* (?)

Murraça (mu-*rrá*-ssa), *s. f.* (pop.) murro, socco. || F. *Murro* + *aça*.

Murro (*mu*-rru), *s. m.* socco, pancada dada com a mão fechada.

Murta (*mur*-ta), *s. f.* (bot.) genero de plantas que constitue o typo da familia das myrtaccas e se compõe de mais de duzentas especies espalhadas por todo o mundo. [As mais vulgares são: *murta* brava *(myrcia campinaria)*, *murta* cultivada *(myrthus communis)*, *murta* do Pará *(eugenia lucida)*, *murta* preta *(myrthus nicrosus)*, e *murta* vermelha *(myrcia minuta)* que em Pernambuco é conhecida pelo nome de *murta* menor.] || F. lat. *Myrtus*.

Murtal (mur-*tál*), *s. m.* matta de murtas. || F. *Murta* + *al*.

Murtefuge (mur-te-*fu*-je), *s. m.* (zool.) genero de peixes acanthopterygios *(blennius ruber)*.

Murteira (mur-*téi*-ra), *s. f.* (bot.) planta que produz a murta. || O mesmo que bom-vedro. || F. *Murta* + *eira*.

Murtinho (mur-*ti*-nhu), *s. m.* a baga da murta. ||(Bot.) Genero de plantas da familia das myrtaceas que se encontram no Rio de Janeiro e cujas especies principaes são a *eugenia arenaria*, a *eugenia ovatifolia* e a *eugenia insipida*. ||F. *Murta* + *inho*.

Murá (mu-*ru*), *s. m.* (bot.) planta da familia das cannaceas *(canna aurantiaca)*.

Murucucu (mu-ru-ku-*kú*), *s. m.* (bot.) arvore que cresce no valle do Amazonas, cuja madeira muito rija e compacta se emprega em construcções civis.

Murugem (mu-*ru*-jan-e), *s. f.* (bot.) o mesmo que orelha de rato dos ervanarios. V. *Orelha*.

Murumurú (mu-ru-mu-*rú*), *s. m.* (bot.) planta da familia das palmeiras *(astrocarium murumurú)*, que se encontra nas provincias do Pará e do Amazonas.

Murungú (mu-run-*ghú*), *s. m.* genero de arvores da familia das leguminosas, que se encontram em grande abundancia na Bahia, Pernambuco e ilha de Fernando de Noronha.

Murupauba (mu-ru-pá-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do matto virgem do Brazil, cuja madeira se emprega em construcções civis e navaes.

Murupi (mu-ru-*pi*), *s. m.* pimenta que ha no Brazil. [É pequena, amarella e dividida em gommos.]

Mururé (mu-ru-*ré*), *s. m.* (bot.) o mesmo que golfão branco.

Mururú (mu-ru-*rú*), *s. m.* (bot.) planta da familia das urticaceas *(bichetea officinalis)*, que cresee nos terrenos alagadiços das provincias do Pará e do Maranhão, e cuja madeira é boa para estacas porque resiste muito á humidade.

Murutí (mu-ru-*ti*), *s. m.* (bot.) fructo do murutigeiro, de que os indigenas fazem vinho.

Murutigeiro (mu-ru-ti-*jei*-ru), *s. m.* (bot.) palmeira do matto virgem do Brazil.

Murzella (mur-*zé*-la), *s. f.* (bot.) planta vulgarmente conhecida pelo nome de rabo de porco ou guela de pato.

Musa[1] (*mu*-za), *s. f.* cada uma das nove divindades que, segundo os antigos, presidiam ás sciencias e ás artes: As *musas* quantas são? — diz que nove, eu sei lá! (Castilho.) || Engenho poetico, estro, faculdade de fazer versos: Tem a *musa* facil e alegre. ||A supposta divindade ou genio que inspira a poesia: Vem, *musa* enganadora; a lucta enceta com a *musa* da verdade. (Fil. Elys.) || Tudo o que póde inspirar um poeta. || A poesia, a litteratura poetica: A *musa* portugueza differe muito da latina. Varios instrumentos jaziam atufados em lodo ao lado do desditoso interprete das *musas*. (R. da Silva.) || Alumno ou filho das *musas*, o poeta, o individuo que pratica a poesia. || Correr a *musa* a alguem, ter facilidade de expor, de contar, de escrever: Nada, hoje não posso escrever, não me corre a *musa*. || F. lat. *Musa*.

Musa[2] (*mu*-za), *s. f.* (bot.) especie de bananeira que se encontra na India oriental e que dá uns fructos em cachos, semelhantes á banana do Brazil e muito saborosos.

Musaceas (mu-*zá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias, cujo typo é a bananeira, e cujos generos na maior parte habitam as regiões intertropicaes.

Musal (mu-*zál*), *adj.* que diz respeito ás musas ou com ellas tem relação. || F. *Musa*[1] + *al*.

Musango (mu-*zan*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Africa *(macronyx flavigaster)*.

Musaranho (mu-za-*rã*-nhu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos insectivoros cujas especies mais vulgares são: o *musaranho* commum *(sorex araneus)*, que no verão vive no campo e só no inverno se approxima das habitações; o *musaranho* de agua *(sorex fodiens)*; o *musaranho* quadrangular *(sorex tetragonurus)* que tem a cauda quadrangular, d'onde lhe vem o nome; e o *musaranho* raiado *(sorex variegatus)*. || F. lat. *Musaraneus*.

Muscardina (mus-kar-*di*-na). *s. f.* docnça contagiosa que ataca e mata os bichos de seda, devida a um cogumelo parasita *(botrytis caniana)*, o qual se nutre á custa da gordura do animal.

Muscardinico (mus-kar-*di*-ni-ku), *adj.* que se refere ou diz respeito á muscardina. || Que está atacado de muscardina. || F. *Muscardina* + *ico*.

Muscineas (mus-*ssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) grupo de plantas cryptogamicas que comprehende os musgos e as hepaticas. || F. r. lat. *Muscus*.

Muscivoro (mus-*ssi*-vu-ru), *adj.* (zool.) que se alimenta de moscas. || F. lat. *Musca* + *vorare*.

Muscologia (mus-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* (bot.) a parte da botanica que trata dos musgos. || F. lat. *Muscus* + *logia*.

Muscoso (mus-*kô*-zu), *adj.* o mesmo que musgoso. || F. lat. *Muscosus*.

Musculação (mus-ku-la-*ssão*), *s. f.* exercicio muscular; o conjuncto das acções musculares. || F. r. *Musculo*.

Musculado (mus-ku-*lá*-du), *adj.* provido de musculos. || (Bell. art.) Que tem os musculos bem pronunciados. || F. *Musculo* + *ado*.

Muscular (mus-ku-*lár*), *adj.* que diz respeito ou pertence aos musculos; que é inherente aos musculos: Contracções *musculares*. || F. *Musculo* + *ar*.

Musculatura (mus-ku-la-*tu*-ra), *s. f.* o conjuncto dos musculos do corpo humano. || A robustez e vigor musculares: O Fistula tinha d'esta avó a brotoeja e a *musculatura*. (Camillo.) || O modo de representar os musculos n'um descnho ou n'uma esculptura: Nas obras d'aquelle preclaro auctor, os segredos de *musculatura* se acham com graça mais manifesta. (Vieira.) || F. *Muscular* + *ura*.

Musculina (mus-ku-*li*-na), *s. f.* preparação de carne de vacca crua privada de gordura, moida, deseccada, peneirada e coberta com uma camada delgada de assucar que lhe auxilia a conservação. || F. *Musculo* + *ina*.

Musculo (*mus*-ku-lu), *s. m.* (anat.) orgão carnudo e formado pela reunião de muitas fibras, que

serve para operar os movimentos dos corpos animaes ou pela influencia da vontade ou em resultado de determinadas excitações, quer organicas, quer mechanicas. || F. lat. *Musculus*.

Musculosidade (mus-ku-lu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é museuloso. || Museulatura. || F. *Musculoso* + *dade*.

Musculoso (mus-ku-*lô*-zu), *adj.* provido de musculos. || Que tem a natureza dos musculos. || (Por ext.) Robusto, forte, vigoroso: Tem uma figura *musculosa*. || F. lat. *Musculosus*.

Museu (mu-*zéu*), *s. m.* logar destinado ao estudo das bellas artes, das sciencias e das lettras. || Edificio onde se guardam os exemplares e objectos raros ou curiosos relativos ás scieneias, bellas-artes, lettras e industria, quer antigos, quer modernos: O *museu* do Vaticano. O *museu* de historia natural. || O templo das musas. || F. lat. *Musaeum*.

Musgo (*mus*-ghu), *s. m.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas cellulares *(muscus)*, que formam uma especie de relva sobre a terra, no troneo das arvores, nos muros velhos, etc., e de que ha mais de tres mil especies conheeidas. || *Musgo* aquatieo, as confervas que creseem nas aguas doees; *musgo* dos cães damnados *(pettigera canina)*; *musgo* da Corsega *(fucus hetminthochorton)*; *musgo* marinho *(muscus marinus)*, que eresce debaixo da agua do mar; *musgo* perlado *(fucus crispus)*; e *musgo* terrestre (o lyeopodio), plantas da familia das algas. || *Musgo* islandico *(cetraria islandica)*, da familia das liehenaceas. || F. lat. *Muscus*.

Musgoso (mus-*ghô*-zu), *adj.* que produz musgo ou está coberto de musgo; semelhanto ao musgo: Arvore *musgosa*. || F. *Musgo* + *oso*.

Musguenta (mus-*ghên*-ta), *adj.* e *s. f.* casta de uva tiuta. V. *Tinta*. || F. fem. de *Musguento*.

Musguento (mus-*ghên*-tu), *adj.* o mesmo que musgoso. || F. *Musgo* + *ento*.

Musica (*mu*-zi-ka), *s. f.* a arte de combinar sons por modo agradavel ao ouvido. || Composição musical, peça musical: O effeito d'esta *musica* é monotono. || A exeeução, o modo de executar uma peça musical por meio de instrumento ou de voz: É irreprehensivel a *musica* que se ouve n'este theatro. Não havia algodão sufficiente para ensurdecer as vietimas de tão affrontosa *musica*. (R. da Silva.) || Os musicos de uma banda ou orchestra; philarmonica: A *musica* de um regimento. || Collecção de papeis ou livros em que se acham eseriptas as composições musicaes que se pretendem exeeutar. || (Fig.) Conjuneto de sons, quer seja agradavel, quer seja desagradavel ao ouvido: As *musicas* da natureza no ermo. (Castilho.) || *Musica* infernal, a que é exeeutada por um ou mais instrumentos de uma maneira que incommoda os ouvidos. || *Musica* instrumental, a que é composta para ser exeeutada por instrumentos. || *Musica* vocal. V. *Vocal*. || *Musica* sagrada ou saera, as missas e todas as mais composições que têem por assumpto as orações, preces e mais officios do culto religioso e que ordinariamente se executam na egreja. || F. lat. *Musica*.

Musical (mu-zi-*kál*), *adj.* que pertence ou diz respeito á musica: Arte *musical*. Associação *musical*. || F. *Musico* + *al*.

Musicalmente (mu-zi-*kál*-*mcn*-te), *adv.* segundo os preceitos da arte da musica; por um modo musical. || F. *Musical* + *mente*.

Musicar (mu-zi-*kár*), *v. intr.* cantar ou tocar qualquer instrumento musico; trautear: Anda por essas ruas *musicando*. || F. *Musica* + *ar*.

Musico (*mu*-zi-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á musica; musical: Arte *musica*. || (Por ext.) Agradavel ao ouvido, harmonioso: E bella a virgem risonha com seus *musicos* aeeentos. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* pessoa que professa a arte da musica compondo obras musicaes, exereendo o canto ou tocando algum instrumento; membro de uma orchestra, de uma banda, de uma philarmonica. || (Burl.) Estudante que n'uma eschola se senta na baneada da frente; estudante não premiado na universidade. || F. lat. *Musicus*.

Musicographo (mu-zi-*kó*-ghra-fu), *s. m.* instrumento para eserever musica. || Auetor que esereve sobre a arte da musica. || F. *Musico* + *grapho*.

Musicomania (mu-zi-kó-ma-*ni*-a), *s. f.* paixão exeessiva pela musica. || (Med.) Alienação mental caraeterizada por uma desordenada paixão pela musica. || F. *Musico* + *mania*.

Musicomano (mu-zi-*kó*-ma-nu), *s. m.* individuo que eoncentra exclusivamente na musica e com exeessivo enthusiasmo toda a sua affeição. || (Med.) Individuo atacado de musicomania. || F. r. *Musicomania*.

Musiquear (mu-zi-ki-*ár*), *v. intr.* o mesmo que musicar: Que não te fartas de pão e queres *musiquear*. (Gil Vicente.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Musico* + *ear*.

Musiquim (mu-zi-*kín*), *s. m.* (pop.) musico reles, que toca em bandos, por barracas de feira e outras festas ordinarias. || F. r. *Musico*.

Mussambé (mu-ssan-*bé*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das capparideas *(cleome heptaphylla)*.

Musselina (mu-sse-*li*-na), *s. f.* estofo leve e um pouco transparente que serve para vestuario. || Especie de chita com alguns lavrados que serve para vestidos, etc. || F. ar. *Maucili*.

Mussitação (mu-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (med.) movimento automatico dos labios que certos doentes exeeutam produzindo um som confuso como se falassem entre dentes. || F. lat. *Mussitatio*.

Mussurana (mu-ssu-*rá*-na), *s. f.* (Brazil) corda com que os indios atavam os prisioneiros: Que enxerga a maça e sente a *mussurana* eingir-lhe os rins e ennodar-lhe o eorpo. (Gonç. Dias.)

Mustelideos (mus-te-*li*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos cujos typos mais conheeidos são a marta, a lontra, a fuinha, a doninha, etc.

Musulmanismo (mu-ssul-ma-*nis*-mu), *s. m.* o mahometismo; a religião musulmana. || F. *Musulmano* + *ismo*.

Musulmano (mu-ssul-*má*-nu), *adj.* que pertence ou diz respeito aos musulmanos. || —, *s. m.* mahometano; sectario do musulmanismo. || F. ar. *Salama*, entregar-se de corpo e alma a Deus.

Mutabilidade (mu-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser mudavel; falta de fixidez das coisas; falta de estabilidade; inconstaneia. || F. lat. *Mutabilitas*.

Mutação (mu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mudar de fórma ou de esseneia; mudança ou alteração physica ou moral de alguma coisa: Todos os annos ha alterações e *mutações*, e por consequencia é preciso todos os annos rectificar as listas. (Garrett.) || Inconstaneia, faeilidade em mudar de opinião; volubilidade. || (Theatr.) A mudança da decoração da scena. || A mudança de temperatura que em certos paizes se dá em determinadas epochas do anno. || A transmissão de bens de uma pessoa para outra. || *Mutação* á vista (theatr.), mudança de seenario que se faz mesmo á vista do espectador (ordinariamente nas peças phantastieas) sem descer o panno de boeca. || F. lat. *Mutatio*.

Mutacismo (mu-ta-*ssis*-mu), *s. m.* defeito de pronuneiação, que consiste em substituir as lettras *b*, *m* ou *p* por outras consoantes. || F. r. lat. *Mutus*.

Mutamba (mu-*tan*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das byttneriaceas *(guazuma ulmifolia)*, tambem chamada mutambó ou ibixuma. || *Mutamba* preta (bot.), arvore da familia das tiliaceas *(luhea speciosa)* que se encontra no Pará e no Maranhão.

Mutambo (mu-*tan*-bu), *s. m.* o mesmo que mutamba.

Mutá-mutá (mu-*tá*-mu-*tá*), *s. f.* (bot.) planta trepadeira do Brazil, que se encontra nas mattas

virgens enleada nas arvores colossaes. [Tem o tronco formado em zig-zags.]

Mutanos (mu-*tâ*-nus), *s. m. pl.* nome que em algumas localidades dão aos móllhos de pinho ou de tojo.

Mutatorio (mu-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que muda; que serve para operar mudança. || F. lat. *Mutatorius.*

Mutavel (mu-*tá*-vél), *adj.* o mesmo que mudavel. || F. lat. *Mutabilis.*

Mutilação (mu-ti-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mutilar; córte de alguma parte do corpo. || F. lat. *Mutilatio.*

Mutilado (mu-ti-*lá*-du), *adj.* e *s. m.* falto de algum membro; decepado. || F. *Mutilar* + *ado.*

Mutilador (mu-ti-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mutila. || F. lat. *Mutilator.*

Mutilar (mu-ti-*lár*), *v. tr.* privar de algum membro. || Cortar (algum membro do corpo): *Mutilou* dois dedos da mão. || (Fig.) Cortar parte de; truncar: *Mutilar* uma obra. Aquellas preciosas reliquias ainda *mutiladas*, deformadas como ellas estão... (Garrett.) || (Fig.) Depreciar o merecimento de; amesquinhar, diminuir, reduzir: *Mutilar* o merito de alguem. || —, *v. pr.* privar-se de algum membro ou de alguma parte do corpo. || F. lat. *Mutilare.*

Mutilo (*mu*-ti-lu), *adj.* e *s. m.* mutilado. || F. lat. *Mutilus.*

Mutisia (mu-*ti*-zi-a), *s. f.* (bot.) planta trepadeira indigena do Brazil da familia das compostas *(mutisia speciosa).*

Mutismo (mu-*tis*-mu), *s. m.* o mesmo que mudez. || F. r. lat. *Mutus.*

Mutuação (mu-tu-a-*ssão*), *s. f.* acção de tomar ou dar alguma coisa como emprestimo. || Permutação, tróca, prestação reciproca: *Mutuação* de serviços. || F. lat. *Mutuatio.*

Mutuado (mu-tu-*á*-du), *adj.* dado ou tomado como emprestimo: O dominio da coisa *mutuada* passa para o tomador. (Cod. comm., art. 272.º) || F. lat. *Mutuatus.*

Mutualidade (mu-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* estado do que é mutuo, do que se permuta entre duas ou mais pessoas; reciprocidade, troca. || F. *Mutual* + *dade.*

Mutualista (mu-tu-a-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* socio ou socia de uma companhia de seguros mutuos. || F. *Mutual* + *ista.*

Mutuamente (*mu*-tu-a-*men*-te), *adv.* de modo mutuo, de parte a parte, com reciprocidade, reciprocamente. || F. *Mutuo* + *mente.*

Mutuante (mu-tu-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que mutua. || Que n'um contracto de mutuo cede alguma coisa por emprestimo: Sendo o emprestimo de qualquer outra coisa (que não seja dinheiro) o tempo da duração será determinado pela declaração do *mutuante.* (Cod. civ., art. 1528.º) || F. *Mutuar* + *ante.*

Mutuar (mu-tu-*ár*), *v. tr.* permutar, trocar entre si; dar recebendo o equivalente: O odio com que, em todos os tempos, os escriptores se expuzeram á irrisão dos ignorantes *mutuando*-se affrontosas injustiças. (Camillo.) || Dar ou tomar (alguma coisa) como emprestimo: Nem a cento por cento querem já *mutuar*-me. (Castilho.) || F. lat. *Mutuari.*

Mutuario (mu-tu-*á*-ri-u), *s. m.* o que n'um mutuo recebe qualquer coisa por emprestimo: O *mutuario* adquire a coisa emprestada, e por sua conta correrá todo o risco desde o momento em que lhe fôr entregue. (Cod. civ., art. 1523.º)|| F. lat. *Mutuarius.*

Mutuatario (mu-tu-a-*tá*-ri-u), *s. m.* o mesmo que mutuario: O pagamento de juros não estipulados não obriga o *mutuatario* a pagal-os de futuro. (Cod. comm., art. 283.º) || F. *Mutuar* + *ario.*

Mutulo (*mu*-tu-lu), *s. m.* (archit.) modillhão quadrado que se usa na cornija da ordem dorica. || F. lat. *Mutulus.*

Mutum (mu-*tun*), *s. m.* (zool.) ave do Brazil da ordem das gallinaceas *(crax alector)*, do tamanho de um peru, de pennas escuras e luzidias, tambem chamado hocco. [Tem na cabeça um topete de pennas como o pavão.]

Mutuo (*mu*-tu-u), *adj.* que se corresponde de parte a parte, reciproco: Até ahi irmãos pela affeição *mutua*, ficaram ainda mais unidos pela fraternidade das armas. (Herc.) || —, *s. m.* emprestimo; troca; reciprocidade. || (Jur.) Emprestimo de coisa que deve ser restituida no mesmo genero, quantidade e qualidade: O emprestimo diz-se... *mutuo* quando versa sobre coisa que deve ser restituida por outra do mesmo genero, qualidade e quantidade. (Cod. civ., art. 1507.º) || F. lat. *Mutuus.*

Muxara (mu-*xá*-ra), *s. f.* asylo, guarida.

Myalgia (mi-ál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dor nos musculos. || F. gr. *Mys*, musculo + *álgos*, dor.

Mycologia (mi-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* (bot.) a parte da botanica que trata exclusivamente dos cogumelos. || F. gr. *Mykês*, cogumelo + *logia.*

Mycologista (mi-ku-lu-*jis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que trata ou sabe de mycologia. || F. *Mycologia* + *ista.*

Mycologo (mi-*kó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que mycologista. || F. r. *Mycologia.*

Mycose (mi-*kó*-ze), *s. f.* (med.) excrescencia espongosa em fórma de cogumelo. || (Chim.) Principio assucarado da cravagem do centeio. || F. r. gr. *Mykês*, cogumelo.

Mydriase (mi-*dri*-a-ze), *s. f.* (med.) paralysia do iris em resultado da dilatação permanente da pupilla. || F. gr. *Mydriasis.*

Mydriatico (mi-dri-*á*-ti-ku), *adj.* (med.) relativo ou pertencente á mydriase. || Affectado de mydriase. || F. r. *Mydriase.*

Myelite (mi-é-*li*-te), *s. f.* (med.) inflammação da espinal medulla. || F. r. gr. *Myelos*, medulla.

Mylte (mi-*i*-te), *s. f.* (med.) inflammação muscular. || F. r. gr. *Mys*, musculo.

Mylogiosso (mi-lô-*ghlô*-ssu), *s. m.* (anat.) conjuneto de fibras musculares que os anatomicos descrevem como um unico museulo, e que partindo da maxilla inferior por baixo dos dentes molares e dos lados da lingua vão ter á pharynge. || F. gr. *Mylos*, dente molar + *glôssa*, lingua.

Mylord (mi-*lôr*-de), *s. m.* especie de cabriolet de quatro rodas. || (Burl.) Homem que se apresenta com ares de quem é rico e nobre.

Myographia (mi-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* (anat.) tratado ou descripção dos musculos. || F. gr. *Mys*, musculo + *graphia.*

Myologia (mi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (anat.) parte da anatomia em que se descrevem os musculos. || F. gr. *Mys*, museulo + *logia.*

Myologico (mi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á myologia. || F. r. *Myologia.*

Myope (*mi*-u-pe), *adj.* e *s. m.* e *f.* individuo que tem vista curta ou myopia. || (Fig.) Pessoa pouco perspicaz. || F. gr. *Myôps.*

Myopia (mi-u-*pi*-a), *s. f.* vista curta; defeito natural que impede de distinguir bem os objectos quando não estejam collocados a uma distancia mui curta. || (Fig.) Falta de penetração, de perspicacia. Para não offender a *myopia* dos espiritos vulgares. (Castilho.) || F. gr. *Myôpia.*

Myoporaceas (mi-ó-pu-*ri*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias da America a que pertence o mangue amarello.

Myosis (mi-ó-zis), *s. f.* (med.) retracção permanente da pupilla. || F. gr. *Myein*, cerrar os olhos.

Myosote (mi-ó-*zó*-te), *s. f.* (bot.) genero de plantas herbaceas da familia das borragineas, de flores muito pequenas e delicadas, ao qual pertence a orelha de rato. || F. gr. *Myosôtis.*

Myotomia (mi-u-tu-*mi*-a), *s. f.* (anat. e cir.) secção ou dissecção dos musculos. || F. gr. *Mys*, museulo + *tomê*, incisão.

Myria... (*mi*-ri-a), *pref.* que se junta aos nomes de pesos e medidas para dar á unidade um valor dez mil vezes maior. || F. gr. *Myria*, dez mil.

Myriade (mi-*ri*-a-de), *s. f.* o numero de dez mil. || (Fig.) Grande quantidade, grande numero de coi-

sas: Aclarado já de *myriades* de estrellas scintillantes no céo azul. (Garrett.) *Myriades* de povo satisfeito giram em torno d'ella. (Idem.) || F. gr. *Myriás.*

Myriagramma (mi-ri-a-*ghrâ*-ma), *s. m.* unidade metrica equivalente a dez mil grammas. || F. *Myria* + *gramma.*

Myrialitro (mi-ri-a-*li*-tru), *s. m.* unidade metriea equivalente a dez mil litros. || F. *Myria* + *litro.*

Myriametro (mi-ri-*â*-me-tru), *s. m.* unidade metrica equivalente a dez mil metros. || F. *Myria* + *metro.*

Myriapode (mi-ri-*á*-pu-de), *adj.* que tem muitos pés. || —, *s. m. pl.* (zool.) classe de insectos apteros caracterizados por terem grande numero de pés; tal é a centopeia. [Vivem nos logares humidos, debaixo do musgo das pedras e na madeira podre.] || F. *Myria* + gr. *pous*, pé.

Myriare (mi-ri-*á*-re), *s. m.* unidade metriea de superficie equivalente a dez mil ares. || F. *Myria* + *are.*

Myricaceas (mi-ri-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias vizinhas das cupuliferas e das betulaceas.

Myristicaceas (mi-ris-ti-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias hypogineas, constituida por arvores exoticas das regiões tropicaes, e a que pertence a moscadeira.

Myrmidão (mir-mi-*dão*), *s. m.* V. *Mirmidão.*

Myrrha (*mi*-rra), *s. f.* V. *Mirra.*

Myrtaceas (mir-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, constituida por arvores e arbustos em que predominam os principios resinosos e que pertencem na sua generalidade á zona torrida. || F. r. *Myrto.*

Myrtiforme (mir-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a configuração da folha do myrto. || F. *Myrto* + *forme.*

Myrto (*mir*-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que murta. || (Bot.) *Myrto* dos surradores, planta da familia das coriarias *(coriaria myrtifolia).* || F. lat. *Myrtus.*

Myrtoidéo (mir-tó-i-*dé*-u), *adj.* diz-se do que é pareeido eom o myrto ou murta. || F. *Myrto* + gr. *eidós*, fórma.

Myrtoso (mir-*tô*-zu), *adj.* eheio de myrto ou murta. || F. lat. *Myrtosus.*

Mystagogia (mis-ta-ghu-*ji*-a), *s. f.* (hist. ant.) iniciação nos mysterios da religião. || F. gr. *Mystagôgia.*

Mystagogo (mis-ta-*ghô*-ghu), *s. m.* (hist. ant.) mestre dos mysterios; o que ensinava as eerimonias e os ritos. || (Por ext.) Guia, mentor, iniciador: Eramos os guias e *mystagogos* da nova civilização. (Lat. Coelho). || F. lat. *Mystagogus.*

Mysterio (mis-*té*-ri-u), *s. m.* (ant.) o conjuncto das cerimonias do culto religioso, que antigamente se praticavam clandestinamente, e a que só se podia assistir por iniciações successivas. || Cada uma das verdades da religião ehristan que são impenetraveis para a razão humana e se impõem eomo artigos de fé: O *mysterio* da Trindade. Aquelle templo falava-lhe de todos os *mysterios* que são o temor e a esperança da vida. (R. da Silva.) || O Sacramento da Egreja. || (Por ext.) Tudo o que a intelligencia do homem não póde explicar ou eomprehender: Porque é que Deus não faria os rios de malvazia... pelo menos de agua-pé? *Mysterios!* (Castilho.) || Segredo, eoisa occulta de que ninguem tem conhecimento: Aqui ha *mysterio!*... eu já tinha minhas suspeitas. (Garrett). || Preeaução, cautela para occultar alguma coisa; reserva: Fazer as coisas eom *mysterio.* || Proposição difficil de comprehender; enigma. || Qualidade occulta e deseonheeida; aeto inexplicavel: Contava-lhe os *mysterios* da paixão e os infernos do eimne. (Camillo.) Estando deitada a seismar no *mysterio* do sorriso e do olhar amoroso. (Camillo.) || Composição theatral da edade media cujo assumpto era quasi sempre tirado da sagrada eseriptura ou das vidas dos santos. || (Liturg.) Cada um dos quinze grupos de dez ave-marias e um padre-nosso de que se eompõe o rosario. || Festas particulares que a Egreja estabeleceu para louvar os mysterios da Fé, e que são: a Encarnação, a Visitação, o Natal, a Purificação e o eneontro do Menino Jesus (*mysterios* gososos); a oração no horto, a prisão e açoites, a coroa de espinhos, os passos e a crucificação (*mysterios* dolorosos): a Ressurreição, a Aseensão do Senhor, o Penteeostes, a Assumpção e a coroação da Virgem (*mysterios* gloriosos). || F. lat. *Mysterium.*

Mysteriosamente (mis-te-ri-*ô*-za-*men*-te), *adv.* de modo mysterioso. || Ás eseondidas, oeeultamente. || F. *Mysterioso* + *mente.*

Mysterioso (mis-te-ri-*ô*-zu), *adj.* que contêm mysterios; enigmatieo, inexplicavel, desconheeido. || Que tem modos enigmaticos ou difficeis de eomprehender; que toma precauções para praticar qualquer acto ou faz segredo de coisas insignificantes, como se fossem de grande monta. || Que encerra mysterio; em que ha confusão, obscuridade, falta de elareza: Uma testemunha de eujos particulares *mysteriosos* apenas se adivinha alguma coisa confusamente. (Garrett.) A auréola do nascimento *mysterioso* banhal-o-ia então da luz de um melaneholieo romance. (Camillo.) || —, *s. m.* qualidade do que é mysterioso: Um povo de homens de imaginação ardente apaixonados do ineognito, do *mysterioso.* (Herc.) || F. *Mysterio* + *oso.*

Mystica (*mis*-ti-ka), *s. f.* a parte da theologia que trata de Deus e das coisas divinas. || Vida meditativa, dada á eontemplação das coisas divinas, á pratica de exercicios religiosos ou de piedade: Pegavam-lhe umas sezões de *mystica*, uns terrores das penas eternas. (Camillo.) || F. lat. *Mysticus.*

Mysticamente (*mis*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo a mystica. || Por modo mystieo ou mysterioso. || F. *Mystico* + *mente.*

Mysticidade (mis-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é mystieo. || Investigação, estudo aturado e profundo em materias de devoção. || Devoção exaggerada. || F. *Mystico* + *dade.*

Mysticismo (mis-ti-*ssis*-mu), *s. m.* (philos.) toda a erença religiosa ou philosophica que admitte communieações oeeultas entre os homens e a divindade. || Disposição para admittir e crer o sobrenatural. Devoção religiosa: A pobreza, o *mysticismo*, a humildade das ordens mendicantes. (Lat. Coelho.) || O lado mysterioso de qualquer doutrina. || *Mysticismo* christão, o abandono de si mesmo por amor de Deus. || F. *Mystico* + *ismo.*

Mystico (*mis*-ti-ku), *adj.* mysterioso, allegorieo, figurado (falando das coisas religiosas que envolvem razão occulta e ineomprehensivel): O sentido *mystico* dos livros sagrados. O sol *mystico* da vida eterna. (Camillo.) || Que tem relação com o espirito e não eom a materia; que trata da vida espiritual: Livro *mystico.* || Dado á vida contemplativa e espiritual; devoto, beato: Mulheres nem *mysticas* nem hypocritas, inimigas do confessionario e de maçadas ao domingo na Egreja. (Camillo.) || (Pop.) Bom, são, perfeito; saboroso, gostoso: Comida *mystica.* || (Pop.) Bem arranjado, catita, liró. || —, *s. m.* o que professa o mysticismo. || O que foge das mundaneidades para se dar á vida contemplativa, espiritual. || O que escreve sobre o mysticismo. || (Naut.) Embarcação de dois mastros muito vulgar nas eostas do Mediterraneo. || F. lat. *Mysticus.*

Mystificação (mis-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mystificar; logro, engano, brincadeira, troça. || F. *Mystificar* + *ão.*

Mystificador (mis-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que mystifica. || F. *Mystificar* + *or.*

Mystificar (mis-ti-fi-*kár*), *v. tr.* enganar, embahir, ludibriar. || F. fr. *Mystifier.*

Mythicamente (*mi*-ti-ka-*men*-te), *adv.* segundo o mythismo, sob o ponto de vista mythieo. || F. *Mytheo* + *mente.*

Mythico (*mi*-ti-ku), *adj.* que diz respeito ou pertence aos mythos: Narração *mythica.* || Que tem por

base um mytho. || Que é da natureza do mytho; fabuloso: Heroe *mythico*. || F. lat. *Mythicus*.

Mythismo (mi-*tis*-mu), *s. m.* a seieneia dos mythos. || Exposição de doutrinas mythicas. || F. *Mytho* + *ismo*.

Mytho (*mi*-tu), *s. m.* faeto ou passagem da fabula; narração de um faeto physieo ou moral feita sob a fórma symboliea de allegoria. || (Fig.) Coisa que não tem uma existencia real; coisa em que se não eré; ehimera; utopia: Entre politicos a boa fé é um *mytho*. || (Fig.) Pessoa ou eoisa incomprehensivel; enigma. || F. gr. *Mythos*, fabula.

Mythographia (mi-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* exposição ou deseripção das fabulas ou mythos. || F. *Mytho* + *graphia*.

Mythographico (mi-tu-*grá*-fi-ku), *adj.* que pertence ou se refere á mythographia. || F. *Mythographia* + *ico*.

Mythologia (mi-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* historia ou noção geral dos mysterios, das eerimonias e do culto com que os pagãos reverenciavam os seus deuses e heroes. || A historia fabulosa das divindades do polytheismo; o eonjuncto de fabulas em que se baseava a religião dos povos da antiguidade. || A seiencia que expliea as fabulas mysteriosas da antiguidade ou os mythos e allegorias das antigas eivilizações; mythismo. || F. lat. *Mythologia*.

Mythologicamente (mi-tu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* conforme á mythologia. || De modo mythologieo. || F. *Mythologico* + *mente*.

Mythologico (mi-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* que trata da mythologia; que pertenee á mythologia ou com ella tem relação: Dieeionario *mythologico*. Narração *mythologica*. || Fabuloso, legendario: Um faeto *mythologico*. || F. lat. *Mythologicus*.

Mythologismo (mi-tu-lu-*jis*-mu), *s. m.* mythismo. || F. *Mythologia* + *ismo*.

Mythologista (mi-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa versada em mythologia; que trata ou esereve de mythologia. || F. *Mythologia* + *ista*.

Mythologo (mi-*tó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que mythologista. || F. r. *Mythologia*.

Mytiloides (mi-ti-*ló*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) familia de molluscos acephalos, a que pertenee o mexilhão. || F. r. lat. *Mytilus* (nome scientifieo do mexilhão).

Myuro (mi-*u*-ru), *adj.* (med.) diz-se do pulso, cujas pulsações vão enfraqueeendo progressivamente até eessarem de todo. || F. lat. *Myurus*.

Myva (*mi*-va), *s. f.* (pharm. ant.) geléa feita com o sumo de fructas ou com o succo da carne de alguns animaes.

Myxa (*mi*-kssa), *s. f.* (zool.) a parte superior da mandibula das aves. || F. lat. *Myxa*.

N

N (*é*-ne ou *nê*), *s. m.* a deeima quarta lettra do abeeedario da lingua portugueza e a decima primeira das consoantes. É lettra nasal. No fim de syllaba tem o mesmo valor que o *m*. V. *M*. Acerescenta-se ás vezes como euphonico depois de um som nasal quando a este se segue vogal: louvaram-*n*'o, dizem-*n*'o. É flor nossa e tão bonita não *n*'a ha n'outras devezas. (Garrett.) V. *Em* (fin.). || (Phonol.) Esta lettra conserva-se em geral nas palavras de origem arabe e latina. N'algumas o *n* medial supprime-se: moeda (moneta). Em alguns casos e principalmente quando seguido de *e* e outra vogal, transforma-se na linguo-palatal *nh*: azenha (as-saniya), ponho (pono), linha (linea), tenho (teneo).

Na (*nâ*), contr. de *em a*. V. *Em*.

Nababo (na-*bá*-bu), *s. m.* (pop.) pessoa que grangeou na India grandes riquezas. || Pessoa que vive com luxo oriental. || F. hindust. *Nuuâb* (titulo de nobreza na India).

Nabada (na-*bá*-da), *s. f.* guisado ou doce feito de cabeças de nabo. || F. *Nabo* + *ada*.

Nabal (na-*bál*), *s. m.* plantio de nabos. || Quer sol na eira e chuva no *nabal*, loe. fam. e fig. que se appliea frequentemente a quem pretende todas as vantagens sem nenhum contra. || F. *Nabo* + *al*.

Nabão (na-*bão*), *s. m.* (ant.) direito imposto aos peseadores extranhos a um porto pela faculdade de n'elle poderem pescar. [Consistia em um peixe por eada embarcação.]

Nabiça (na-*bi*-ssa), *s. f.* (bot.) a rama do nabo ainda não eompletamente desenvolvido. || F. *Nabo* + *iça*.

Nabo (*ná*-bu), *s. m.* (bot.) planta crueifera *(brassica napus)*, euja raiz earnuda se emprega eomo alimento. || A raiz da propria planta, ehamada tambem eabeça de nabo. || Embolo grosseiro de uma bomba. || (Burl.) Pessoa nescia e estupida. || Comprar *nabos* em saceo (pop. fig.), não examinar o que se eompra, realizar uma transaeção sem previamente apreciar as suas condições. || F. lat. *Napus*.

Nação (na-*ssão*), *s. f.* a communidade dos cidadãos de um Estado sob o mesmo regimen e em eommunhão de interesses: A *nação* portugueza. || O povo de um paiz ou Estado (eom exclusão do governante): Por isso nos primeiros dias todos os esforços de D. Filippe tenderam a congraçar a *nação* eom a dynastia. (R. da Silva.) Nunca se dignou eommunicar á *nação* este honroso acto. (Garrett.) || A communidade de individuos, embora sob varios regimens politicos, unidos por identidade de origem, lingua, costumes, religião: Conhecendo os ministros de Innocencio XI a grande aversão que tinha á *nação* hebrea. (Vieira.) Contra os godos que em companhia de outras *nações* septentrionaes determinavam vir sobre Italia. (Monareh. Lusit.) || O governo da nação, o Estado: É bem se vê que quanto mais buseamos estas *nações* com embaixadas e concertos, tanto mais insolentes e desarrazoados se mostram. (Vieira.) || Naturalidade: Veiu a Roma uma moça judia de *nação* alleman. (Vieira.) || Paiz, territorio habitado por um povo em eondiçoes de autonomia politiea. || Raça, easta: Dei-lhe tambem conta das muitas e varias *nações* de gentes que habitam ao longo d'aquelle oceano. (F. Mend. Pinto.) || A patria, o paiz natal: A patria lingua infiel, és da *nação* o desdoiro. (Tolentino.) || (Fig.) Especie, eommunidade, grupo de individuos que têem earacteres communs: E recebe grandes palmadas da *nação* castrada. (Diniz da Cruz.) || (Ant.) Gente de *nação* ou da *nação*, os judeus. || Direito das *nações*, o mesmo que direito das gentes. V. *Direito*. || —, *pl.* (bibl.) os gentios, os pagãos. || F. lat. *Natio*.

Nacar (*ná*-kár), *s. m.* materia branca e brilhante que fórma a crusta interna das valvas de certas eonchas e designadamente da que produz a perola *(margarita margaritifera)* e á qual a luz que refrange dá aspecto iriado; madreperola. || (Por ext.) Côr de carmim; eôr de rosa: A pelle, transparente na finura, deixava entrever o *nacar*, coroando-a de longe. (R. da Silva.) || F. pers. *Nakar*.

Nacarado (na-ka-*rá*-du), *adj.* que tem a eôr ou o aspeeto do nacar. || Acarminado, rosado: O sorriso, aurora de uma existencia de amores, alvorece em labios *nacarados*. (Castilho.) || F. *Nacarar* + *ado*.

Nacarar (na-ka-*rár*), *v. tr.* dar a apparencia do nacar a; eobrir de nacar. || (Fig.) Tornar rosado; ruborizar. || F. *Nacar* + *ar*.

Nacarino (na-ka-*ri*-nu), *adj.* nacarado; rosado; acarminado: Em dois dedos opalinos eom unhas *nacarinas*. (Camillo.) || F. *Nacar* + *ino*.

Naccla (na-*ssé*-la), *s. f.* (archit.) o mesmo que escoeia. || F. hesp. *Nacela*.

Nacibo (na-*ssi*-bu), *s. m.* (Asia) a supposta sina com que alguem nasce e que influe em sua vida e acções. || F. r. *Nascer*.

Nacional (na-ssi-u-*nál*), *adj.* pertenceente a nação; patrio: Este affecto *nacional* chegou a attribuir a Affonso Henriques a aureola dos santos. (Herc.) || Assembléa *nacional*. V. *Assembléa*. || Con-

cilio *nacional*. V. *Concilio*. || Guarda *nacional*. V. *Guarda*. || Cardeal *nacional*, cardeal que foi nomeado sob proposta de um governo. || —, *s. m.* individuo natural de um paiz (em contraposição a extrangeiro). || F. *Nação* + *al*.

Nacionalidade (na-ssi-u-na-li-*dá*-de), *s. f.* procedencia nacional de individuo ou coisa; naturalidade. || Nação, estado independente; autonomia politica: O conde D. Henrique que até certo ponto se póde chamar o fundador da *nacionalidade* portugueza. (Herc.) As *nacionalidades* vivem mais do que os principes e os exercitos. (R. da Silva.) || F. *Nacional* + *dade*.

Nacionalizar (na-ssi-u-na-li-*zár*), *v. tr.* tornar nacional ou dar a fórma nacional a. || Naturalizar; conceder fóros e privilegios de nacional a. || Acclimar. || —, *v. pr.* fazer-se nacional ou assumir o feitio nacional; naturalizar-se: Uma d'essas cantigas que surgem da imaginação dos Beethovens populares em epochas revolucionarias e que se *nacionalizam* com a rapidez do relampago. (Herc.) || F. *Nacional* + *izar*.

Nacionalmente (na-ssi-u-*nál*-men-te), *adv.* de modo nacional. || Em nome da nação ou por determinação de um governo. || F. *Nacional* + *mente*.

Naco (*ná*-ku), *s. m.* pedaço grande de pão, de queijo, de presunto, etc.; tracalhaz. || F. lat. *Naucum*.

Nada (*ná*-da), *s. m.* a negação da existencia; o não existente, a não existencia: As profundezas do *nada*. (Herc.) O que foi torna a ser; o que é perde existencia; o palpavel é nada; o *nada* assume essencia. (Castilho.) || Coisa nenhuma: Tendes nem migalha assada, coisa nenhuma de mólho, e *nada* feito em empada e vento de tigelada. (Camões.) || Inanidade; coisa inerte, van, nulla: Mas vossas mãos milagrosas convertem *nadas* em oiro. (Tolentino.) || Inanidade, nenhum valor: O *nada* d'estas mentiras. (Garrett.) || Bagatela; nonada: Os deslumbrantes *nadas* com que a fortuna enfeita as personagens da sua tragicomedia. (Lat. Coelho.) || Não servir de *nada*, ou, de *nada* servir, não ter serventia nem utilidade alguma: Poesia malfadada assenta, amigo Luiz, que nunca serviu de *nada*. (Tolentino.) || Não prestar para *nada*, não ter prestimo nem applicação: O que é mister saber ninguem m'o attinge e o que se alcança para *nada* presta. (Castilho.) || Não se dar *nada* a alguem com alguma coisa ou de alguma coisa, não lhe importar, ser-lhe indifferente: Já se dá pouco ou *nada* de sua guerra pequena. (Tolentino.) || Ter em *nada*, estimar em *nada*, não dar apreço ou estimação a: Isto que chamam antiguidade é uma droga que não tem preço certo; porque em tal parte vale muito e em tal em *nada* se estima. (Vieira.) || Ha *nada* (loc. adv.), recentemente, ainda agora, ha muito pouco tempo: O que disse agora ha *nada* nos dois capitulos antecedentes. (Idem.) || Por *nada*, por um triz: E foi-se a tempo, que por *nada* o pilho. (Garrett.) || Um tudo *nada*, um nadinha: Ha d'isso um tudo *nada*. (Castilho.) || Não ter *nada* de, não ser: Não tinha *nada* de estreito o aposento. || (R. da Silva.) || Antes de mais *nada*, para logo, immediatamente: Com quem lhe prometti que havia de falar hoje e antes de mais *nada*. (Garrett.) || —, *adv.* de modo nenhum; não: Pois não é medico? *nada!* qual medico ou qual doutor! (Castilho.) || Usa-se ás vezes com a particula negativa *não*, para reforçar uma negativa: Não é *nada* mau. Não é *nada* d'isso. || *Nada* mais de, *nada* de, não convem, não é bom, não se deve: *Nada* de chamar quem está quedo. (Camillo.) *Nada* mais de pensar n'ella; finjamos que ella morreu. (Gonç. Dias.) || *Nada* de novo (loc. adv.), sem resultado, inutilmente: Tomou preparados de ferro... e *nada* de novo; sempre doentissimo. (Camillo.) || F. lat. *Natus (nulla res nata)*.

Nadador (na-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nada ou sabe nadar: Aves *nadadoras*. Em se ellas aferrando, nunca um bom *nadador* se vai ao fundo. (Castilho.) || F. *Nadar* + *or*.

Nadadura (na-da-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de nadar; natação. || F. *Nadar* + *ura*.

Nadante (na-*dan*-te), *adj.* que nada; nadador: Eis mil *nadantes* aves. (Camões.) || Fluctuante: Vai lançar-se á corrente indomita de um Nilo que do *nadante* berço extrahirá Moysés. (Castilho.) || F. *Nadar* + *ante*.

Nadar (na-*dár*), *v. intr.* mover-se n'um liquido por impulso proprio: Viam-se os ageis pés as ondas retalhar; *nadava;* azul escuro era o cariz do mar. (Castilho.) || Saber os preceitos e a pratica da natação. || Fluctuar, boiar, conservar-se ao cimo da agua, sobrenadar: Nas aguas alguns instantes, fluctuantes, *nadavam* brancos vestidos. (Gonç. Dias.) || Estar coberto (de algum liquido), estar ou ficar molhado ou banhado, estar escorrendo: *Nadar* em sangue. Com os olhos *nadando* em lagrimas. (R. da Silva.) E *nadou* em lagrimas. (Vieira.) || (Fig.) Estar no meio de, viver em: Em mar de manteiga e banha *nadava* o nosso animal. (Castilho.) || Ter abundancia de alguma coisa: *Nadar* em dinheiro, em alegria. || Engolfar-se agradavelmente: O coração *nadava*-me em delicias. (Castilho.) || Ficar a *nadar*, ficar largo e amplo (o vestuario que devia estar justo ao corpo): O casaco fica-lhe a *nadar*. || Ficar a *nadar*, ficar enleado, boquiaberto, sem entender o que ouve ou presenceia: Enredeia um tal inferno de citações e figuras... que eu, seu pae, vezes sem conto fico a *nadar*, encantado. (Idem.) || *Nadar* contra a corrente (fig.), o mesmo que remar contra a maré. V. *Remar*. || *Nadar* em grande agua, viver em opulencia, prosperar. || *Nadar* em sêcco, não prosperar. || *Nadar* em mar ou maré de rosas. V. *Rosa*. || *Nadar* para a terra, não se metter em cavallarias altas, não se arriscar, seguir processos faceis e comesinhos. || *Nadar* sem bexigas, não acceitar direcção de outrem, não carecer de auxilio alheio, dirigir-se (alguem) por si mesmo. || *Nadar* o navio, ter sufficiente altura de agua em que possa mover-se. Estar a *nadar*, ignorar. || F. lat. *Natare*.

Nadega (*ná*-de-gha), *s. f.* (anat.) a parte posterior e carnuda acima da coxa (no homem). || —, *pl.* o assento, o trazeiro. || (Hipp.) Parte carnuda situada lateralmente por baixo e atraz da garupa. || F. lat. *Nates*.

Nadegada (na-de-*ghá*-da), *s. f.* o mesmo que nalgada. || F. *Nadega* + *ada*.

Nadegado (na-de-*ghu*-du), *adj.* que tem grandes nadegas; alcatreiro. || F. *Nadega* + *udo*.

Nadegueiro (na-de-*ghei*-ru), *adj.* (anat.) pertencente ou respectivo ás nadegas: Musculos *nadegueiros*. || F. *Nadega* + *eiro*.

Nadinha (na-*di*-nha), *s. m.* pequena porção, poucochinho de qualquer coisa: Um *nadinha* de pão. Um *nadinha* de attenção. || Um *nadinha* (loc. adv.), algum tanto, quasi nada: Se Deus me houvesse concedido o ser um *nadinha* mais parvo. (Herc.) Espere um *nadinha*. || F. *Nada* + *inha*.

Nadir (na-*dir*), *s. m.* o ponto opposto ao zenith. || F. ar. *Nathir*.

Nadivel (na-*di*-vél), *adj.* nativo, originario, nascidiço: No mais alto d'elle (do pico) está uma alagoa pequena de agua *nadivel*. (Dam. de Goes.) || F. r. lat. *Nativus*.

Nadivo (na-*di*-vu), *adj.* o mesmo que nativo. || F. lat. *Nativus*.

Nado[1] (*ná*-du), *s. m.* (p. us.) acção de nadar. || Espaço que se póde percorrer nadando. || Em *nado* (loc. adv.), fluctuando. || A *nado* (loc. adv.), nadando; fluctuando: E pinta em crua peleja dez lords fugindo a *nado* sobre barris de cerveja. (Tolentino.) || Lançar-se a *nado*. V. *Lançar*. || F contr. de *Nadar* + *o*.

Nado[2] (*ná*-du), *adj.* nascido: Aqui foi *nado* e creado certamente. (Garrett.) Tello Ermigiz, dizia Martim Paes, aonde foste *nado* e manteudo? (R. da Silva.) || Recem-*nado*, nascido de pouco, recem-nascido: Recem-*nados* dos lameiros cá viemos mui lampeiros. (Castilho.) || Sol *nado*, o nascer do sol, a hora

do nascer do sol: Encontrar-nos-hemos ámanhã an-ɔs do sol *nado*. || Ser já sol *nado*, ter já nascido o sol, ter já despontado o sol no oriente: Que fazes por vida minha, á porta do namorado quando inda não é sol *nado*, Catharininha? (Castilho.) || F. lat. *Natus*.

Nafé (*nâ-fé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que quigombó ou quiabo.

Nafego (*nâ-fe-ghu*), *adj.* diz-se do cavallo que tem um quadril ou anca mais pequena que a outra.

Naiade (*nâi-a-de*), *s. f.* (myth.) nympha da agua; deidade que presidia aos rios e ás fontes: Toca ás *naiades* agora, Ceres mesma é quem lh'o envida. (Castilho.) || (Bot.) Genero de plantas aquaticas. || F. gr. *Naias*.

Naiadeas (na-i-*á*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias aquaticas, ordinariamente submersas, de flores muito pequenas, a qual tem por typo o genero naiade. || F. gr. *Naias*.

Naife (*nâi*-fe), *adj.* nativo, grosseiro, que está por aperfeiçoar, bruto. || Diamantes *naifes*, diamantes por lapidar. || F. fr. *Naif*.

Naipe (*nâi*-pe), *s. m.* o symbolo ou signal graphico caracteristico por que se distinguem entre si no baralho os quatro diversos grupos das cartas de jogar; cada uma das quatro series distinctas de que se compõe o baralho, a saber: oiros, paus, copas e espadas. || (Fig.) Condição, egualha. || *Naipe* de preferencia. V. *Preferencia*. || *Naipes* pretos, as espadas e os paus. || *Naipes* vermelhos, as copas e os oiros. || Estar baldo ao *naipe*. V. *Baldo*. || F. cast. *Naipe*.

Najá (na-*já*), *s. f.* (bot.) especie de palmeira do Pará *(maximiliana regia)*.

Nalga (*nál*-gha), *s. f.* nadega: As sanguesugas as *nalgas* lhe dessangram. (Castilho.) || F. corr. de *Nadega*.

Nalgada (nál-*ghá*-da), *s. f.* (p. us.) pancada nas nadegas; açoite; quéda sobre as nadegas. || F. *Nalga* + *ada*.

Nambu (nan-*bu*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que inhambu ou cará mimoso. V. *Cará*.

Nangombela-alungo (nan-ghon-*bei*-á-*lun*-ghu), *s. f.* (zool.) ave africana *(saxmedontia caruncula ta)*.

Namoração (na-mu-ra-*ssão*), *s. f.* acto de requestar; namoro, galanteio: Ou bem *namoração* ou bem negocio. (Castilho.) || F. *Namorar* + *ão*.

Namorada (na-mu-*rá*-da), *s. f.* mulher a quem se faz a côrte; a que é galanteada por alguem; conversada. || F. fem. de *Namorado*.

Namoradamente (na-mu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* a modo de namoro. || Apaixonadamente. || F. *Namorado* + *mente*.

Namoradeira (na-mu-ra-*dêi*-ra), *s. f.* mulher galanteadora; que se compraz em ser requestada, que recebe galanteios de muitos; que só de namoros se preoccupa. || F. fem. de *Namoradeiro*.

Namoradeiro (na-mu-ra-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* o mesmo que namoradiço. || F. *Namorar* + *eiro*.

Namoradiço (na-mu-ra-*di*-ssu), *adj.* prompto em fazer ou acceitar galanteios; que requesta ou galanteia muito; galanteador. || F. *Namorar* + *ico*.

Namorado (na-mu-*rá*-du), *adj.* requestado, galanteado. || Agradado, enamorado; preso de amores; apaixonado: Já vigilias passei *namorado*, doces horas de insomnia passei. (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Proprio de amantes; propicio a amores: Sobre a terra de um relvado, que em passeio *namorado* convida a fofo sentar. (Castilho.) Colloquios *namorados*. || (Fig.) Meigo, doce, agradavel, brando, amoroso: Falar ousava a lingua, altiva e marcial, *namorada* e viçosa, o perfido, o brutal. (Castilho.) E n'este dia a mais *namorada* primavera se reclinava sorrindo no regaço de viçosas flores. (R. da Silva.) || Cheio de encanto, de paixão; amatorio: Suas eclogas... tornam-se notaveis pelos toques de ingenua brandura e de *namorada* saudade. (R. da Silva.) || —, *s. m.* a pessoa requestada; amante: Responde Leonardo que trazia pensamentos de firme *namorado*. (Camões.) || (Bot.) Fructo do verbasco. || (Pop.) Grilhão lançado a alguns presos na cadeia de Lisboa. || Ala dos *namorados*, grupo de cavalleiros donzeis e esforçados que se distinguiram assaz batendo-se contra os castelhanos na batalha de Aljubarrota e que praticavam por amor de suas damas extremos de valor. || F. *Namorar* + *ado*.

Namorador (na-mu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que requesta ou namora. || Que é dado a amores. || Que encanta e enleva. || F. *Namorar* + *or*.

Namoramento (na-mu-ra-*men*-tu), *s. m.* namoração, namoro. || F. *Namorar* + *mento*.

Namorar (na-mu-*rár*), *v. tr.* procurar inspirar amor a; requestar, cortejar, galantear: Com os olhos na trapeira, limpando a sege, *namora* desgrenhada cozinheira. (Tolentino.) || Inspirar amor a; apaixonar, captivar, seduzir: Tão formosa no peito se mostrava, que as estrellas e o céo e o ar vizinho, e tudo quanto a via, *namorava*. (Camões.) || Attrahir, chamar: Um tomara-se já no fim da peça para se ir ao baralho que o *namora*. (Castilho.) || (Por ext.) Fitar com affecto e insistentemente (alguma coisa): Parei e puz-me a *namorar* a janella. (Garrett.) || (Fig.) Cobiçar; desejar possuir: Mas o mar tem lindezas que encantam, tem lindezas que o nauta *namora*. (Gonç. Dias.) Que panelada de boas peças de oiro! eu o que lhe digo, é que já n'outro dia as vi com estes e estive-as *namorando*. (Castilho.) || Forcejar ou fazer diligencia por obter. || *Namorar* as paredes, requestar em vão. || —, *v. intr.* andar em requesto e galanteios: Busca algum novel basbaque... que gravesinho *namora* com brando e risonho aspecto. (Tolentino.) || —, *v. pr.* tornar-se amoroso ou enamorado, possuir-se de amor, apaixonar-se, ficar encantado, affeiçoar-se: Aqui Narciso em liquido crystal se *namora* de sua formosura. (Camões.) || *Namorar*-se de si, rever-se complacentemente, mostrar-se desvanecido das proprias qualidades. || *Namorar*-se de alguma coisa, agradar-se d'ella, crear-lhe affecto, inclinar o animo para ella. || F. ital. *Namorare*.

Namoricar (na-mu-ri-*kár*), *v. tr.* e *intr.* galantear de leve e por breve tempo, requestar passageiramente. || F. *Namorico* + *ar*.

Namorico (na-mu-*ri*-ku), *s. m.* namoro breve e quasi sempre de mero gracejo, passageira inclinação, affeição leve, galanteio de pouca dura e sem consequencia. || F. *Namoro* + *ico*.

Namoro (na-*mô*-ru), *s. m.* acção de namorar; galanteio, côrte: Do obsequio ao galanteio, um passo; do *namoro* outro ao atrevimento, e meio ao desafôro. (Castilho.) || O namorado ou a namorada: Can-can de sobreloja entre costureiras que bebem do fino e têem *namoros* nas cavallariças do paço. (Camillo.) || F. contr. de *Namorar* + *o*.

Namoxin (na-mu-*xin*), *s. m.* propriedade ou usufructo de propriedades ou bens que pertenciam á companhia de Jesus em Goa.

Nana (*nâ*-na), *s. f.* (mimol.) som imitativo do acalentar. || Fazer *nana*, acalentar; adormecer; dormir. || Pois *nana!* corr. pop. de pois não!: Falarem ambos! pois *nana!* a mim já ninguem me embaça. (Castilho.) || F. ital. *Nanna*.

Nanar (na-*nár*), *v. intr.* (mimol.) dormir. || F. *Nana* + *ar*.

Nanelhea (nan-*ssi*-bi-a), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das rubiaceas *(manettia cordifolia)*.

Nandiroba (nan-di-*rô*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que gendiroba. [Tambem se esereve nhandiroba.]

Nandirobeas (nan-di-*rô*-bi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que encerra plantas exoticas peculiares da America e que tem por typo o genero nandiroba.

Nangueankine (nan-ghi-an-*ki*-ne), *s. m.* (zool.) ave da ordem das pernaltas *(scopus umbretta)*.

Nanico (na-*ni*-ku), *adj.* acanhado, encurtado; que tem figura de anão. || F. lat. *Nanus*.

Nanja (*nan*-ja), *adv.* (pop. provinc.) não, nunca;

por fórma nenhuma: Pescador foi Sant'Iago, *nunja* de cavallaria. (Castilho.) || F. *Não* + *já*.

Nankim (nan-*kin*), *s. m.* ganga, tecido de algodão amarello que d'antes só se fabricava na China e que era enviado para a Europa principalmente de Nankim. || Tinta preta que vem da China em paus e que depois de derretida em agua se usa nos desenhos e nas aguarellas: Uma paizagem a *nankim*. || —, *adj.* côr amarellada semelhante á do tecido do mesmo nome. || F. *Nankim* (cidade da China).

Não (*não*), *adv.* de modo nenhum; negativamente: *Não* leva a vossos pés rogo teimoso. (Tolentino.) E porque *não*? se já me pesa a mim d'ella, se tanto me pesa ella a mim? (Garrett.) || De contrario. || Junto a substantivos, a adjectivos ou a verbos, indica ausencia, privação da substancia, da qualidade ou da acção designada pela palavra que se lhe segue: O *não* eu. O *não* existente. O *não* ver. || Quando *não*, se *não*, de contrario: Dentro de oito dias venha tudo feito; quando *não*, entendei que sentirei muito. (Arte de Furtar.) [São formulas ellipticas do discurso.] || A *não* (seguido de um infinito), dada a hypothese de: Que fôra eterno, a *não* morrer de fome. (Tolentino.) || *Não* mais (loc. interj.), cessemos, acabemos com isto: *Não* mais, musa, *não* mais que a lyra tenho destemperada e a voz enrouquecida. (Camões.) || Pois *não*? sem duvida, de certo. || *Não* menos, egualmente, tambem: As feiticeiras de Goethe proferem *não* menos palavras insolitas, abundantemente rimadas com artificiosa industria. (Castilho.) || —, *s. m.* negativa, recusa, repulsa: Um *não* muito desenganado e muito lizo. (Vieira.) || F. lat. *Non*.

Não-me-deixes (não-me-*dei*-xes), *s. m.* (bot.) planta e flor da familia das compostas *(senecio elegans)*. || F. *Não* + *deixar*.

Napeas (na-*pé*-i-as), *s. f. pl.* (mythol.) nymphas das selvas e dos valles; dryades, hamadryades. || F. lat. *Napeas*.

Napeiro (na-*pei*-ru), *adj.* dorminhoco. || Inerte, descuidoso.

Napello (na-*pé*-lu), *s. m.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(aconitum napellus)* extremamente venenosa. || F. lat. *Napellus*.

Naphta (*náf*-ta), *s. f.* (chim.) oleo mineral incolor, de cheiro penetrante, muito inflammavel. [Serve para a illuminação, para preservar do ataque dos insectos os tecidos de lan ou as pelles e para resguardar do ar as substancias que facilmente se oxydam, como o potassio. Encontra-se nativo e extrai-se do petroleo.] || F. lat. *Naphta*.

Naphtalina (na-fta-*li*-na), *s. f.* substancia solida crystalizada em pequenas lamiuas brancas, extrahida do alcatrão proveniente da destillação da hulha. || F. fr. *Naphtaline*.

Napiforme (ná-pi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma cabeça de nabo. || F. lat. *Napus* + *forme*.

Napoleão (na-pu-li-*ão*), *s. m.* moeda franceza que vale 20 francos ou 3$600 réis proximamente quando é de oiro, e 5 francos ou 900 réis quando é de prata. || F. fr. *Napoléon*.

Narcapto (nar-*káp*-ptu), *s. m.* (bot.) planta da India semelhante á figueira brava.

Narceina (nar-ssé-*i*-na), *s. f.* (chim.) substancia que se extrai do opio privado de morphina. [É hypnotica e calmante.] || F. fr. *Narcéine*.

Narceja (nar-*ssê*-ja), *s. f.* (zool.) ave da ordem das pernaltas *(gallinago scolopacinus)*. || *Narceja* pequena, ave da mesma ordem *(gallinago gallinula)*.

Narcisar-se (nár-ssi-*zár*-sse), *v. pr.* desvanecer-se de si, mostrar-se encantado de si: Vai (Martha) enfeitando Margarida com as joias em quanto esta se está *narcisando* ao espelho. (Castilho.) || Compor o proprio semblante, enfeitar-se com desvanecidos extremos: O sorriso sincero com os vincos nos labios com que alguns artifices de chalaça se *narcisavam* ao espelho para se inculcarem medonhos frecheiros de sarcasmos. (Camillo.) || F. *Narciso* + *ar*.

Narciscas (nár-*ssi*-zi-as), *s. f. pl.* (bot.) antigo nome das amaryllideas.

Narciso (nár-*ssi*-zu), *s. m.* (bot.) planta odorifera da familia das amaryllideas *(narcissus)*. || A flor d'esta planta: Dos *narcisos* o odor praz a uma, outra quer o jacintho. (Castilho.) || *Narciso* do outono ou outoniço. V. *Colchico*. || (Fig.) Homem adamado, galanteador, desvanecido, pessoa que se adorna e esmera em demasia. || F. lat. *Narcissus*.

Narcose (nar-*kó*-ze), *s. m.* o mesmo que narcotismo. || F. gr. *Narkósis*, entorpecimento.

Narcotico (nar-*kó*-ti-ku), *adj.* capaz de produzir narcose; inebriante: Com seu café se regala e o cachimbo em torno exhala seu *narcotico* vapor. (Castilho.) || —, *s. m.* (med.) substancia que actua com energia sobre o cerebro e a medulla espinal entorpecendo-lhes ou paralysando-lhes as funcções. || (Fig.) Pessoa ou objecto enfadonho e tedioso. || F. gr. *Narkotikos*.

Narcotismo (nar-ku-*tis*-mu), *s. m.* (med.) estado de entorpecimento, insensibilidade e estupor provocado pela applicação de um narcotico. || (Por ext.) Entorpecimento ou insensibilidade assemelhavel ao produzido por substancias narcoticas. || F. gr. * *Narkótismos*, entorpecimento.

Narcotizar (nar-ku-ti-*zár*), *v. tr.* applicar narcotico a; entorpecer, tornar insensivel, adormecer. || (Fig.) Entediar, enfadar. || F. *Narcotico* + *izar*.

Nardino (nar-*di*-nu), *adj.* relativo ou inherente ao uardo. || F. lat. *Nardinus*.

Nardo (*nár*-du), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(nardus stricta)*. || (Por ext.) Perfume, balsamo, oleo aromatico. || (Bot.) *Nardo* da India, planta da familia das valerianaccas *(valeriana jatamansi)*; a raiz d'esta planta, que é muito aromatica e empregada na India contra o hysterismo e a epilepsia. || *Nardo* do monte, planta da familia das valerianaceas *(valeriana celtica)*. || *Nardo* indico, o espicanardo. || F. lat. *Nardus*.

Narigada (na-ri-*ghá*-da), *s. f.* pancada dada com o nariz. || Pitada. || F. r. *Nariz*.

Narigão (na-ri-*ghão*), *s. m.* nariz grande. || —, *adj.* o mesmo que narigudo. || F. r. *Nariz*.

Narigudo (na-ri-*ghu*-du), *adj.* que tem grande nariz. || F. r. *Nariz*.

Narina (na-*ri*-na), *s. f.* venta; cada uma das fossas nasaes. || —, *pl.* o nariz, as ventas, a protuberancia nasal. || F. fr. *Narine*.

Nariz (na-*ris*), *s. m.* parte saliente do rosto entre a testa e a bocca, que é o orgão do olfacto e serve tambem para modular a voz no falar, para aspirar e expirar o ar e dar sahida ás lagrimas que desecem pelo canal nasal ou lacrimal. || As ventas, a canna ou qualquer outra parte do nariz: Metter o dedo no *nariz*. Quebrar o *nariz*. || O focinho dos animaes: Manteiga em *nariz* de cão. || O olfacto no homem e o faro nos animaes: Ter bom *nariz*. || (Por ext.) Sagacidade. || *Nariz* aquilino, o nariz cujo contorno faz lembrar um pouco o feitio do bico da aguia. || Canna do *nariz*. V. *Canna*. || Aza do *nariz*. V. *Aza*. || Ponta do *nariz* ou lobulo do *nariz*, a extremidade inferior do nariz, a parte que fica mais afastada do rosto, e onde se juntam as azas. || *Nariz* do ferrolho, péga ou botão que sai do meio da trave ou lingueta. || *Nariz* da roca, a ponta da roca acima do bojo. || *Nariz* de cera (fig.), preambulo vago, exordio que se traz estudado para applicar a todo e qualquer discurso que tenha de se fazer. || Calhir de *nariz*, dar uma queda batendo com a cara no chão, calhir de frente. || Chegar a mostarda ao *nariz*. V. *Mostarda*. || Conduzir alguem pelo *nariz*, dominar alguem completamente. || Deixar-se levar pelo *nariz*, seguir escrupulosamente os dictames de outrem obsequiosa ou inconscientemente, ás cegas ou por mero espirito de obediencia. || Ficar com *nariz* de palmo e meio, não obter o que queria, ficar completamente desapontado. || Ficar de *nariz* torcido, zangar-se, mostrar despeito. || Metter o *nariz* (nos negocios alheios), intrometter-se impertinentemente

em assumptos que lhe não respeitam.|| Metter o *nariz* em tudo, ser mettediço, curioso em demasia. || Cantar ou falar pelo *nariz*, cantar ou falar fanhoso emittindo pelas cavidades do nariz a maxima parte do som. || Ser senhor do seu *nariz*, não querer os conselhos de ninguem, ser soberbo e arrogante. || Não ver um palmo ou dois dedos deante do *nariz*. V. *Ver*. || Pensar que se benze e quebrar o *nariz*, perder onde esperava ganhar, dar com as ventas n'um sedeiro. || —, *pl.* as ventas. || O rosto: No qual debate deram uma pedrada nos *narizes* a Diogo Estaço. (Dam. de Goes.) || Dar com os *narizes* na porta, encontrar fechada ou defesa a porta que se esperava aberta ou franqueada. || Dar com os *narizes* n'um sedeiro, mallograr-se a alguem empresa ou empenho em que estava, errar desastradamente, perder n'um negocio. || Ir com os *narizes* ao chão, bater com os *narizes* no chão, dar queda de *narizes*, cahir de nariz: O habito embrulhou-se nos pés e fez-lhe dar de *narizes* uma queda famosa. (R. da Silva.) || F. lat. *Naris*.

Narração (na-rra-*ssão*), *s. f.* acção de referir as circumstancias ou particularidades de um successo: Mas já vossa auctoridade minha *narração* reprime. (Tolentino.) || Conto, narrativa, descripção, discurso. || Exposição verbal ou escripta das particularidades de um facto ou serie de factos; relação historica: Não havia historiador que d'ulli passasse um ponto com a *narração* dos successos da sua historia. (Vieira.) || (Rhet.) A parte do discurso em que se expõem os factos que são objecto do discurso, e suas circumstancias. [Precede de ordinario a confirmação que se segue ao exordio.] || F. lat. *Narratio*.

Narrado (na-*rrá*-du), *s. m.* o que foi contado, referido, relatado; narração. || F. lat. *Narratus*.

Narrador (na-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que narra ou descreve; que refere as particularidades de um caso, successo ou serie de factos: o que conta historias ou refere contos: Eu não sei, respondeu o pae com a serenidade de um extranho *narrador*. (Camillo.) || F. lat. *Narrator*.

Narrar (na-*rrár*), *v. tr.* contar, referir, relatar; expor (as particularidades de um facto ou serie de factos); descrever, historiar verbalmente ou por escripto: Já anteriormente *narrámos* quaes perturbações agitaram a Galliza depois das primeiras discordias entre Affonso e Urraca. (Herc.) Mostrando-as ao sobrinho *narrou*-lhe o que succedera. (R. da Silva.) || F. lat. *Narrare*.

Narrativa (na-rra-*ti*-va), *s. f.* acção de narrar: O desgosto que a *narrativa* de certos factos, que podiam vir a ser publicos, devia causar-lhes. (Herc.) || Narração, exposição verbal ou escripta das circumstancias de um facto ou serie de factos. || Conto, historia, lenda: E á fé que havia n'aquellas descommunaes *narrativas* materia que... não podia menos de captivar fortemente a attenção de todo o genero de leitores. (Castilho.) || F. fem. de *Narrativo*.

Narrativamente (na-rra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo narrativo. || F. *Narrativo* + *mente*.

Narrativo (na-rra-*ti*-vu), *adj.* pertencente ou respectivo a narração. || Que tem fórma ou feições de narração: Exposição *narrativa*. Poesia *narrativa*. É a que celebram as trovas dos Figueiredos, verdadeira cantiga *narrativa* feita em linguagem popular para commemorar um grande feito. (Garrett.) || Propenso a narrar. || Minucioso na narração. || Genero *narrativo*, um dos generos ou modos geraes do discurso que comprehende a descripção historica, os contos, os annaes, as memorias, etc. || F. lat. *Narrativus*.

Narval (nar-*vál*), *s. m.* (zool.) cetaceo dos mares do norte, tambem chamado licorne ou unicorne do mar *(monodon monoceros)*. [Tem a maxilla superior armada de um dente comprido e muitissimo rijo.] || F. all. *Narwal*.

Nas (*nás*), contr. de *em as*. V. *Em*.

Nasal (na-*zál*), *adj.* pertencente ou relativo ao nariz: Cavidades *nasaes*. Ossos *nasaes*. || Formado ou modificado pelo nariz; fanhoso: Esta mirifica epistolographa mette a riso a nossa pronuncia nacional com os sons *nasaes*. (Camillo.) || (Anat.) Septo *nasal*, cartilagem que separa as ventas uma da outra. || Bossa *nasal*, elevação na face anterior do coronal. || Espinha *nasal*, a chanfradura por que anteriormente termina a parte ossea do nariz. || Lettras *nasaes*, o *m* e o *n*. || Sons *nasaes*, os que são formados por uma vogal seguida de *m* ou *n* expressos, ou figurados em til. || —, *s. m.* e *f.* diz-se da lettra cujo som é modificado pelo nariz. || F. lat. *Nasus* + *al*.

Nasalação (na-za-la-*ssão*), *s. f.* o acto de nasalar. || Som nasal. || F. *Nasalar* + *ão*.

Nasalar (na-za-*lár*), *v. tr.* (gramm.) tornar nasal; pronunciar com som nasal: *Nasalar* uma vogal. || F. *Nasal* + *ar*.

Nasalmente (na-*zál*-*men*-te), *adv.* com som nasal; de modo fanhoso. || F. *Nasal* + *mente*.

Nascedoiro (nas-sse-*dôi*-ru), *s. m.* o apontar a creança, no parto, fóra da pelvis. || Logar onde se nasce. || F. lat. *Nasciturus*.

Nascença (nas-*ssen*-ssa), *s. f.* o acto de nascer, nascimento; origem, principio: Essa Oriana é filha do peccado, e de *nascença* minha coeva e d'elle. (Garrett.) A *nascença* dos rios. || O sitio ou ponto onde uma coisa começa: A *nascença* do seu collo elegante. || A *nascença*, no momento de nascer. || De *nascença*, innato, ingenito. || Morrer á *nascença*, mallograr-se (qualquer empresa ou negocio), não medrar, gorar-se, abortar. || F. *Nascer* + *ença*.

Nascente (nas-*ssen*-te), *adj.* que nasce, que começa a existir ou desenvolver-se: Planta *nascente*. || (Fig.) Que começa a formar-se, a constituir-se, a tomar incremento: Povos, instituições, inclinações *nascentes*. || (Chim.) Estado *nascente*. V. *Estado*. || (Herald.) Diz-se dos leões, cavallos, etc., figurados nos brazões e dos quaes só se representa a parte superior. || —, *s. m.* o ponto do horizonte d'onde parece que surge o sol; éste, lêste, levante, oriente: Ouvir os vagos sons que vêem lá do *nascente*. (Castilho.) || —, *s. f.* origem de corrente de agua; fonte: As *nascentes* do Nilo. || (Fig.) Mina, manancial: Onde ha n'uns alfarrabios *nascente* milagrosa em que de um sorvo se fartem para sempre as sêdes d'alma. (Castilho.) || F. lat. *Nascens*.

Nascer (nas-*ssér*), *v. intr.* vir ao mundo; começar a ter vida exterior; sahir do ventre materno ou directamente ou por meio de ovos (falando dos animaes): O homem *nasce* e vive um só instante e soffre até morrer. (Gonç. Dias.) *Nascêra* e fóra creado desde a infancia n'aquella casa. (R. da Silva.) O unico filho, que teve, *nasceu* morto. || Brotar da terra, germinar (falando das plantas): De ervas que aqui *nascem* os gados juntamente e os olhos pascem. (Camões.) || Ter principio ou origem: E lá nas altas serras onde *nasce* o sacro Tejo. (Camões.) A monarchia portugueza *nasceu* em um campo de batalha. (R. da Silva.) || Tomar carne, encarnar-se, humanar-se: Os trabalhos que pelo Deus *nascido* nas amphioneas Thebas se cansaram. (Camões.) || Possuir naturalmente desde a infancia uma qualidade, um nome, uma aptidão, etc.: *Nasceu* poeta. Ainda ateimarás em chrismar em Constancio a quem *nasceu* Thomaz? (Camillo.) *Nasceu* nobre e opulento. (Lat. Coelho.) || Principiar a apparecer, manifestar-se, começar: E o riso que ia a *nascer* na face linda expirou. (Garrett.) Nos rigores da penitencia mal *nascia* um desejo. (R. da Silva.) || Começar a surgir apparentemente do horizonte (falando dos astros ou do dia: Da parte d'onde o dia vem *nascendo*. (Camões.) Como o sol que *nasce* detraz do outeiro. (Garrett.) [Contrapõe-se a *pôr*-se.] || Ser procreado; descender, vir por geração: *Nasceu* d'aquelle consorcio um filho, *Nasceu* de paes illustres. || Proceder, provir, derivar, originar-se: Mas primeiro me dize... d'onde *nasce* o canto nunca ouvido. (Camões.) A nossa alegria deve ser a que *nasce* da boa consciencia. (P. Man. Bern.)

De que *nasce* ser frio e desabrigado no inverno. (Fr. L. de Sousa.) || Formar-se, instituir-se: *Nasceu*-lhe um tumor n'um braço. Não foi sómente o theatro; a poesia portugueza *nasceu* toda n'aquelle tempo; crearam-n'a Gil Vicente e Bernardim Ribeiro. (Garrett.) || Constituir-se, armar-se: Assim nas republicas *nascem* bandos e dissenções que as inquietam e consomem. (Arte de Furtar.) || Romper, apontar: Ainda não começam a *nascer* as pontas ao novilho. No ponto onde *nascem* os ramos da arvore. || Surgir, gerar-se, ser inventado: Esta idéa consoladora e de paz *nasceu* no cerebro do maior demagogo da Europa. (Garrett.) || Brotar, formar relevo ou fazer saliencia para fóra de um plano; derivar-se prolongando-se: Do meio da praça *nasce* uma alta columna. A parte da abobada que *nasce* dos encontros. || Ter *nascido* hontem, ser de curta edade, de experiencia curta: Julgas tu e os que *nasceram* hontem que as amarguras da vida não dão experiencia? (R. da Silva.) || *Nascer* para, ter desde a infancia vocação, predisposição, aptidão ou faculdades para; ter sido como que predestinado para: Vossa paternidade *nasceu* para governar um imperio. (R. da Silva.) Ó filha, as mulheres *nasceram* para os trabalhos. (Camillo.) || *Nascer* em dôr, em pobreza, ser miserando e pobre desde a infancia: Filhas *nascidas* em dôr. (Tolentino.) || Fazer *nascer*, causar, originar: A vista fugia com a vontade e com o coração para aquelles casaes debruçados das collinas fazendo *nascer* desejos de pedir poisada em algum d'elles. (R. da Silva.) || Fazer *nascer* alguem em certo logar, pretender que alguem ahi nascesse. || *Nascer* em boa ou má hora. V. *Hora*. || F. lat. *Nasci*.

Nascida (nas-*ssi*-da), *s. f.* tumor, abcesso, leiconço, furunculo. || F. fem. de *Nascido*.

Nascidiço (nas-ssi-*di*-ssu), *adj.* natural, nativo. || Agua *nascidiça*, agua nativa, que brota naturalmente da terra. || F. *Nascer* + *iço*.

Nascido (nas-*ssi*-du), *adj.* vindo ao mundo, dado á luz, nado. || Bem *nascido*, filho de estirpe nobre, de progenie honrada; (por ext.) dotado de sentimentos elevados e generosas propensões: As almas tão bem *nascidas* como a vossa. (Tolentino.) || Mal-*nascido*, que procede de origem infima; (por ext.) dotado de instinctos ignobeis e indole ruim. || —, *s. m.* o mesmo que naseida. || F. *Nascer* + *ido*.

Nascimento (nas-ssi-*men*-tu), *s. m.* acto de nascer, nascença: Foi havido por incapaz no primeiro logar o senhor D. Antonio, prior do Crato, por dois defeitos... um no sangue, outro no *nascimento*. (Arte de Furtar.) || Geração, progenie, estirpe, procedencia pelo sangue: Homem de obscuro *nascimento*. Escravo por *nascimento*. (Arte de Furtar.) || Origem, procedencia: Pois são filhos e herdeiros da mesma verdade de que tiveram seu *nascimento*. (Vieira.) || (Fig.) Causa, principio, origem, começo, apparecimento: Teve a guerra *nascimento*. O *nascimento* das dissenções e desavenças. || Tomar o *nascimento* a alguem (ant.), tirar-lhe o horoscopio. || Annos do *nascimento* de Christo, os annos da era de Christo, isto é, os annos decorridos desde que Christo veiu ao mundo, o que se erê aconteceêra ha 1880 annos. || Cahir debaixo do anno do *nascimento* (pop.), ser mettido em processo. [O auto de corpo de delicto, que é o principio e base do processo, começa, como os outros autos, por esta formula: Anno do *nascimento* de Nosso Senhor Jesus Christo, etc.] || De *nascimento* (loc. adv.), por indole, por natureza: Se já nas brutas feras euja mente natura fez cruel de *nascimento*. (Camões.) || F. *Nascer* + *mento*.

Nascituro (nas-ssi-*tu*-ru), *adj.* e *s. m.* (jur.) diz-se do producto da conceipção antes de ser dado á luz: Os *nascituros* podem adquirir por doação, comtanto que estejam concebidos ao tempo da mesma doação e nasçam com vida. (Cod. civ., art. 1479.º) || F. lat. *Nasciturus*.

Nascivel (nas-*ssi*-vél), *adj.* que nasce, que póde nascer; nativo. || F. lat. *Nascibilis*.

Nassa (*ná*-ssa), *s. f.* artificio de vimes para a pesca, constituido por uma especie de cesto oblongo e afunilado. || F. lat. *Nassa*.

Nassada (na-*ssá*-da), *s. f.* grande numero de nassas. || A quantidade de peixe colhido na nassa. || F. *Nassa* + *ada*.

Nastro (*nás*-tru), *s. m.* fita estreita de linho, de algodão ou outro fio; trena. || F. ital. *Nastro*.

Nata (*ná*-ta), *s. f.* a parte gordurosa do leite que vem á superficie em fórma de pellicula quando o leite é conservado immovel em logar frio; creme. || (Fig.) A parte mais preciosa de qualquer coisa; o escol: N'aquella multidão de enormes cartapacios descobria-se em cheio a *nata* dos Pancraeios. (Castilho.) || Meias *natas*, corr. de meias *annatas* (V. *Annata*): Antecipam-se todas as pessoas sobredictas, mandam a casa as primicias e meias *natas* de seus interesses. (Arte de Furtar.) || *Nata* da terra, nateiro; terra ubere. || Ser umas *natas* (loc. fam.), ser coisa muito boa, ser excellente; dar gosto e prazer. || F. lat. *Natus*.

Natação (na-ta-*ssão*), *s. f.* modo de locomoção proprio dos animaes que vivem na agua. || Acção, exercicio ou arte de nadar. || F. lat. *Natatio*.

Natadeira (na-ta-*dei*-ra), *s. f.* (techn.) especie de bacia de zinco ou de ferro batido, que serve para n'ella se expor o leite ao maximo contacto do ar, para que a nata se coalhe mais facilmente. || F. *Nata* + *eira*.

Natado (na-*tá*-du), *adj.* coberto de nata ou de nateiro. || F. *Nata* + *ado*.

Natal (na-*tál*), *adj.* relativo ao naseimento; natalicio: Dia *natal*. || Paiz *natal*, torrão *natal*, terra *natal*, a patria: Com a regia deseendeneia firmar a independencia do teu paiz *natal*. (Castilho.) || —, *s. m.* o dia do naseimento: Tão acostumados estamos a ver que a pobreza entristeee o *natal* dos grandes genios. (Lat. Coelho.) || O dia em que se commemora o naseimento de qualquer individuo: Vamos festejar-lhe o *natal*. || (Por exeell.) O dia em que se commemora o nascimento de Jesus Christo (é o dia 25 de dezembro): Viria em pequenina, affavel, jubilosa, em noite de *Natal* beijar a mão rugosa do avó. (Castilho.) || Arvore do *natal*. V. *Arvore*. || Missa do *Natal* ou do gallo. V. *Gallo*. || F. lat. *Natalis*.

Natalicio (na-ta-*li*-ssi-u), *adj.* relativo ao dia natal: Anniversario *natalicio*. || Respectivo ao nascimento; natal: As arvores lhe ensombram o tecto *natalicio*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Natalitius*.

Natatorio (na-ta-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á natação. || Que serve para nadar. || Bexiga *natatoria* ou aerea. V. *Bexiga*. || —, *s. m.* tanque proprio para exercicios de natação; tauque de peixes, piscina. || F. lat. *Natatorius*.

Nateirado (na-tei-*rá*-du), *adj.* coberto de nateiro; natado. || F. *Nateiro* + *ado*.

Nateiro (na-*tei*-ru), *s. m.* camada do lodo formado da poeira das estradas e aguas das chuvas ou de elementos organicos em decomposição, depositada pelas aguas dos rios espraiados. || F. *Nata* + *eiro*.

Natrento (na-*ten*-tu), *adj.* coberto de nata ou de nateiro. || Amanteigado. || Pingue, fertil: Terra *natenta*. || F. *Nata* + *ento*.

Natio (na-*ti*-u), *s. m.* terra onde brotam plantas sem cultura previa. || F. *Nativo*.

Nativamente (na-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo nativo; ingenitamente. || F. *Nativo* + *mente*.

Natividade (na-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* naseimento (diz-se especialmente do naseimento dos Santos e do de Christo ou da Virgem): A festa do Natal em Suecia principia, como entre os allemães, na santa noite da *Natividade*. (Castilho.) || (Astrol.) Horoscopio; a figura ou aspecto dos céos no momento do naseimento de alguem. || F. lat. *Nativitas*.

Nativo (na-*ti*-vu), *adj.* produzido pela acção da natureza; natural, ingenito, não adquirido, original: Affeições *nativas*. Disposição *nativa*. Simplicidade *nativa*. Apprenda e exerça co'os seus brutinhos o viver *nativo*. (Castilho.) Teus celestes dons *nati-*

vos augmentaram-t'os na infancia. (Idem.) || Natural, não factieio; desartificioso, desaffectado, singelo: Côr, graça *nativa*. A linguagem *nativa* e sincera da carta era um protesto eloquente e energieo. (Idem.) || Havido da natureza, conferido pelo naseimento: Direitos *nativos*. Privilegios *nativos*. || Natal, natalicio: O torrão *nativo*. Sob a lua cheia, musiea tão grata n'alma lhes retrata a *nativa* aldeia. (Castilho.) || Proprio, congenito, natural: Conhecemol-as como um eostume transplantado para a nossa terra, mas sente-se que não nos são *nativas;* falta-lhes o espirito, o lustre, o aroma proprio. (Idem.) || Proprio do logar do naseimento; patrio, vernaculo: Ainda algum ou outro orador menos refractario ao saudavel preceito de Marco Tullio ousa em assembléas portuguezas falar o *nativo* dizer da sua gente. (Lat. Coelho.) || Oriundo, proveniente: *Nativo* de Lisboa. || Nacional, não extrangeiro. || Agua *nativa*, agua nascente. || F. lat. *Nativus*.

Nato (*ná*-tu), *adj.* naseido. || Natural; inherente á natureza ou funcções do proprio cargo: Arrogando-se a missão de... defensores *natos* dos opprimidos seguiam os passos de Gregorio VII e de Innocencio III. (R. da Silva.) || F. lat. *Natus*.

Natura (na-*tu*-ra), *s. f.* (ant. poet.) a natureza: Que segredos são estes da *natura*. (Camões.) || F. lat. *Natura*.

Natural (na-tu-*rál*), *adj.* pertencente á natureza; produzido pela natureza ou segundo as leis da natureza: A actividade *natural*. O creseimento *natural* das plantas. || Que segue a ordem regular ou a força das eoisas; logico; necessario, imprescriptivel: E nas seccuras de sua ardente afflicção é *natural* que bebesse. (Camillo.) A pobreza e a vergonha são a consequencia *natural* do vicio. || Desaffectado, não contrafeito, não estudado. || Não provocado, espontaneo: A *natural*, espontanea e não preparada reacção do povo nem tem chefes nem santo; rebenta pela força das coisas. (Garrett.) || Ingenito, innato, conforme á indole humana: Ha uma *natural* propensão que nos leva sempre o desejo do que possuimos para o que não temos. (Castilho.) || Semelhante á realidade da naturcza: A representação do rosto era no retrato muito *natural*. || Derivado da natureza (em opposição a habitual): O amor do prazer é *natural;* o do trabalho é de ordinario adquirido. || Provavel, presumivel, verosimil: Por outros modos tambem verdadeiros se faz esta mesma conta; mas este temos por mais *natural*, mais facil e mais conforme á mente da prophecia. (Vieira.) Onde ha cobiças é *natural* o errar. (Castilho.) || Oriundo, originario: Porque as leis de Portugal prohibiram passar a coroa a extranhos... e então só a senhora D. Catharina era *natural* d'este reino. (Arte de Furtar.) || Apropriado, accommodado, consoante: Opa da côr do martyrio que lhe vem mui *natural*. (Castilho.) E bem se viu quanto mais *naturaes* são para elles do que para nós. (J. de Barros.) || Que é da mesma natureza; identico. || Instinctivo: E pelos actos *nataraes* dizem os theologos que nada a uercee nem desmerece. (Arte de Furtar.) || Proprio: São soberba e ingratidão vicios tão *naturaes* da prospera fortuna que, como filhas da vibora juntamente nascem d'ella e a corrompem. (Vieira.) || Humano, de origem terrena: D'este modo crescem e se augmentam todas as scienciias, não só as *naturaes* senão as divinas, e por isso se chamam e são seiencias. (Idem.) || Filho *natural*, o que não provêm de matrimonio. || Hereditariedade *natural*. V. *Hereditariedade*. || Historia *natural*. V. *Historia*. || O homem *natural*, o homem primitivo, não civilizado. || Morte *natural*, a perda da vida por sentença (em opposição a morte civil); a morte por doença (em opposição a morte violenta). || Ordem *natural* (gramm.), a ordem logica das palavras na proposição (em opposição a ordem inversa). || Philosophia *natural* ou physica, a scieneia que investiga as causas e os effeitos dos phenomenos da natureza e determina as leis das suas relações. || Sciencias *naturaes*, a botanica, a zoologia, etc., em opposição ás sciencias exaetas, ás moraes e ás politicas. || Tom *natural* (mus.), tom da escala ordinaria sem accidentes. || Fazer *natural*, naturalizar; nacionalizar: Se Castella admittia eytrangeiros (ao throno) era porque não tinha lei em contrario, como Portugal tem; e tambem porque os fazia *naturaes* com a assistenceia continua. (Arte de Furtar.) || —, *s. m.* indigena: Da terra os *naturaes* lhe chamam Gate. (Camões.) || O individuo subdito de um governo (em opposição a extrangeiro): Não ha coisa mais natural que governarem-se as communidades por seus *naturaes*. (Arte de Furtar.) || (Ant.) Herdeiro, deseendente de fundador de mosteiro que d'elle tinha direito a receber certas pensões e eomedorias. || Indole, caracter: O *natural* dos homens é que todos sejam livres. Da seda seu *natural* é rugir. (Camões.) || Sorte, destino: Viver... de euidados rodeado pareee meu *natural*, que a peçonha não faz mal a quem foi n'ella creado. (Camões.) || A realidade, o original: Verieis o *natural* do que aqui vêdes pintado. (Camões.) || O simples, singelo, conforme a natureza; naturalidade: Desde o *natural*, conhecido e familiar, unieo ponto de partida racional, até ás summidades do artificial para onde é o itinerario. (Castilho.) || Ter bom *natural*, ser de indole branda e amoravel, ser de bom engenho. || Ao *natural* (loc. adv.), naturalmente, segundo a natureza. || F. lat. *Naturalis*.

Naturalidade (na-tu-ra-li-*dá*-de), *s. f.* estado ou modo de ser conforme á natureza: A *naturalidade* do gesto. A *naturalidade* da expressão. || Singeleza, simplicidade: Fazia-lhe umas perguntas da maior *naturalidade* e inferia das respostas que a rapariga não estava san. (Camillo.) || A qualidade de ser oriundo ou originario de um paiz ou região; nascimento: A terra da sua *naturalidade*. || A terra onde alguem nasce; a patria: São ambos da mesma *naturalidade*. || Naturalização: Cartas de *naturalidade*. || F. lat. *Naturalitas*.

Naturalismo (na-tu-ra-*lis*-mu), *s. m.* estado do que é produzido pela aeção da natureza. || Doutrina philosophica e religiosa concebida e adquirida pela acção exclusiva das faculdades humanas independentemente da revelação. || F. *Natural* + *ismo*.

Naturalista (na-tu-ra-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que professa ou eultiva seiencias naturaes, ou que é versada na historia natural: Se é util aos menmos o cantarem, não é preciso perguntal-o aos *naturalistas* e aos medicos. (Castilho.) || Sequaz e propugnador do naturalismo na arte. || —, *adj.* que segue e professa o naturalismo na arte. || Relativo ao naturalismo. || F. *Natural* + *ista*.

Naturalização (na-tu-ra-li-za-*ssão*), *s. f.* o acto pelo qual se eonferem a extrangeiros direitos reeonhecidos aos naeionaes. || (Bot.) Aclimação. || Nacionalização; introducção n'uma liugua de escriptos, de vocabulos ou de locuções extrangeiras traduzindo-os ou adaptando-os á sua indole especial: Umas (composições) são originaes, outras traducções, outras imitações, mas todas portuguezas de naseença ou por *naturalização*. (Castilho.) || Carta ou titulo de *naturalização*, o diploma ou titulo em que se eonferem a um extrangeiro direitos eguaes aos dos naeionaes. || F. *Naturalizar* + *ão*.

Naturalizado (na-tu-ra-li-*zá*-du), *adj.* que se naturalizou, que obteve carta de naturalização. || F. *Naturalizar* + *ado*.

Naturalizar (na-tu-ra-li-*zár*), *v. tr.* conferir direitos de nacional a; naeionalizar, tornar naeional; introduzir em uma nação: *Naturalizar* um costume, uma industria. || Familiarizar, habituar. || Adaptar. || Acclimar: Indagava alli a proeedencia de um arbusto ainda mal *naturalizado*. (Lat. Coelho.) || Adoptar como nativo ou vernaculo: Locuções *naturalizadas*. || —, *v, pr.* adquirir ou tomar direitos de nacionalidade de algum paiz; naeionalizar-se: *Naturalizou*-se brazileiro. Todo o portuguez, que se *naturalizar* em paiz extrangeiro... sem auctorização do governo, será condemnado na pena da perda dos

direitos politicos. (Cod. pen., art. 155.º) || F. *Natural*+*izar*.

Naturalmente (na-tu-*rál*-*men*-te), *adv.* de modo natural, conformemente á natureza, por natureza: E em todo o genero de lettras, artes e virtudes se consummou com tanta facilidade e presteza, que nos parecia ter nascido tudo com Vossa Alteza *naturalmente*. (Arte de Furtar.)||Singelamente. || Provavelmente: Cabe ao mundo um tal dom? *naturalmente*. (Castilho.) || Sem esforço: Do clero *naturalmente* deriva para o culto. (Camillo.) || F. *Natural*+*mente*.

Natureza (na-tu-*rê*-za), *s. f.* o conjuncto e systema das coisas creadas; o universo. || Deus, a causa creadora do universo; Emquanto indifferente a *natureza* vai torcendo no fuso o eterno tempo. (Castilho.) || O conjuncto dos phenomenos physicos e das causas que os determinam. || As manifestações das forças naturaes n'uma determinada região: Sorriam-lhe as terras mais remotas, mais virgens, mais inhospitas, com tanto que a *natureza* ahi fosse opulenta, original, admiravel. (Lat. Coelho.)||A essencia, os attributos, os elementos constitutivos de uma coisa: A *natureza* da alma. A *natureza* do sangue. A *natureza* das plantas. || O curso commum e regular das coisas; a ordem natural. || A constituição, o organismo de um corpo. || (Pop.) Os intestinos (com respeito ao exercicio das funcções evacuantes): Não trago corrente a *natureza*. || Qualidade, indole: Quem não tem alma para comprehender isto, não leia novellas da *natureza* d'estas. (Camillo.) || Naturalidade, singeleza nativa, graças naturaes. || A *natureza* vivente ou viva, os animaes e as plantas. || *Natureza* morta. V. *Morto*. || As leis da *natureza*, as regras e principios que determinam e regem os phenomenos naturaes. || A lei da *natureza*, o senso moral, o sentimento do bem e do mal ingenito ao homem. || Ter *natureza* com alguem, ser seu compatriota. || Por *natureza*, segundo a propria indole e caracter: Que os diabos querem mal aos anjos por *natureza*. (Camões.) Taes são homens humildes por *natureza*, soberbos por artificio. (Arte de Furtar.)||F. *Natura*+*eza*.

Naturismo (na-tu-*ris*-mu), *s. m.* o mesmo que naturalismo. || Systema dos que acreditam que a naturcza é a auctora de si mesmo. || (Med.) Opinião dos que attribuem á natureza o poder de curar todas as doenças. || F. *Natura*+*ismo*.

Naturista (na-tu-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que professa ou segue as opiniões relativas ao naturismo. ||F. *Natura*+*ista*.

Nau (*náu*), *s. f.* embarcação de guerra de alto porte, de duas e meia a tres baterias com sessenta peças de artilheria pelo menos e tres mastros: Deixa esquipar Inglaterra cem *naus* de alterosa popa. (Tolentino.) || Embarcação mercante de grande lote: Vejo vir do Oriente a *nau* com oiro e com marfim indiano. (Idem.)||A tripulação, a equipagem. ||(Poet.) Qualquer navio ou embarcação. || *Nau* de especie, vigia, nau destinada a observar os movimentos das forças navaes inimigas; (fig.) mexeriqueiro. || *Nau* almirante, a capitanea. || *Nau* de linha, nau de sessenta peças pelo menos. ||*Nau* rasa, nau de duas baterias uma das quaes é descoberta. || *Nau* de carga, transporte. || Lançar *nau* ao mar (fig.), realizar empresa difficil. || F. lat. *Navis*.

Naufragante (náu-fra-*ghan*-te). *adj.* e *s. m.* e *f.* que naufraga; que padeceu naufragio: Qual com o molhado vestido surge triste *naufragante* quasi das ondas creseido. (Tolentino.) || Naufragoso.||F. *Naufragar*+*ante*.

Naufragar (náu-fra-*ghár*), *v. intr.* espedaçar-se (o navio) no mar; sossobrar.||Padecer naufragio (falando dos navegantes). || (Fig.) Perder-se, extinguir-se: É que alli (no tumulo) *naufragam* sem remedio as glorias feiticas. (Lat. Coelho.)||Mallograr-se: Eu sou o impedimento em que ha de *naufragar* o ideado casamento. (Castilho.) || F. lat. *Naufragare*.

Naufragio (náu-*frá*-ji-u), *s. m.* perda de navio que se espedaça ou afunda no mar em combate ou por tormenta: E sobre todos o (mar) sinico tão temeroso por seus tufões e tão infame por seus *naufragios*. (Vieira.)||(Fig.) Infortunio, contrariedade: Deixa que em montes erguidos veja os *naufragios* alheios enxugando os meus vestidos. (Tolentino.) || Destroço, ruina, subversão: Levar as aguias (francezas) vencedoras pela Europa era passear as idéas novas escapadas ao *naufragio* da revolução. (Lat Coelho.) ||Queda, erro, demonstração de fraqueza, humilhação: Os *naufragios* do espirito humano. (Mont'Alverne.) || Fazer *naufragio*, naufragar, perder-se: E quando dão á costa e fazem *naufragio*, trazem mais fazenda para si a salvamento. (Arte de Furtar.)||F lat. *Naufragium*.

Naufrago (*náu*-fra-ghu), *adj.* que naufragou, que padeceu naufragio; naufragante: No rolo da agua cahiu o *naufrago* piloto descorado. (Tolentino.) || Procedente de naufragio: Pedaços *naufragos* de tantos navios. (Vieira.)||Naufragoso: Mar *naufrago*. || —, *s. m.* pessoa que naufragou: Qual *naufrago*, Senhor, que foi alçado por mão piedosa d'entre as ondas frias. (Tolentino.) || (Fig.) Pessoa que padeceu ruina: Que asylo recolheu o *naufrago* feliz? Um piedoso mosteiro? Uns paços senhoris? O theatro. (Castilho.) || F. lat. *Naufragus*.

Naufragoso (náu-fra-*ghó*-zu), *adj.* causador de naufragios; que póde causar naufragios. || (Fig.) Cheio de perigos. || F. *Naufrago*+*oso*.

Naumachia (nau-ma-*ki*-a), *s. f.* simulacro de combate naval. || O logar onde o combate era simulado. || F. gr. *Naumachia*.

Naumachico (nau-*má*-ki-ku), *adj.* concernente ou relativo á naumachia. || Que simula um combate naval. || F. *Naumachia*+*ico*.

Nauscoplo (náus-*kó*-pi-u), *s. m.* a arte de conhecer a approximação de navios ou a vizinhança de terra a grande distancia. ||F. *Nau*+gr. *skopein* ver.

Nausea (*náu*-zi-a), *s. f.* anciã, enjôo causado pelo balanço da embarcação no mar. || Qualquer anciedade acompanhada de vomito. || (Fig.) Aseo, tedio, nojo. || (Fig.) Sentimento repulsivo que inspira o que é contrario á moral e á justiça; repugnancia: Decididamente vou-me embora; não posso estar aqui, não quero ver isto; não é horror que me faz, é *nausea*, é asco, é zanga. (Garrett.) || F. lat. *Nausea*.

Nauseabundo (náu-zi-a-*bun*-du), *adj.* que produz nauseas, nauseante: Em conclusão, o seu livro não é cano de escorrencias muito *nausebundus*, nem é canal de noticias uteis. (Camillo.) || (Fig.) Tedioso, enjoativo, repulsivo, nojento, asqueroso.||F. lat. *Nauseabundus*.

Nauseado (náu-zi-*á*-du), *adj.* que padece nausea, que está enjoado; que soffre o enjôo especialmente produzido em viagem. || F. *Nausear*+*ado*.

Nauseante (náu-zi-*an*-te), *adj.* nauseabundo. ||F. *Nausear*+*ante*.

Nausear (náu-zi-*ár*), *v. tr.* causar nauseas a. ||Enfastiar, entediar, enjoar, ennojar. || —, *v. intr.* e *pr.* sentir nauseas: Duas vezes *nauseou*. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Nauseare*.

Nauseativo (náu-zi-a-*ti*-vu), *adj.* que produz nauseas; enjoativo. || Fastidioso. || F. *Nausear*+*ivo*.

Nauseento (náu-zi-*en*-tu), *adj.* que facilmente nauscia ou se enfastia; nauseoso, nojoso, fastiento. ||F. *Nausea*+*ento*.

Nauseosamente (náu-zi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo nauseoso. || F. *Nauseoso*+*mente*.

Nauseoso (náu-zi-*ô*-zu), *adj.* o mesmo que nauseativo. || F. *Nausea*+*oso*.

Nauta (*náu*-ta), *s. m.* navegante, navegador, marinheiro: Sentiu a morte esvoaçar-lhe em torno como um bulcão que affronta o *nauta* quando avista a terra da salvação. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Nauta*.

Nautica (*náu*-ti-ka), *s. f.* a arte de navegação: E com os annos, experiencia e exercicio, se vêem hoje sublimadas a tão eminente perfeição, como á

nautica, a bellica, a musica... e todas as outras mathematicas. (Vieira.) || F. fem. de *Nautico*.

Nautico (*náu*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertenecnte á navegação: A arte *nautica*. Apparelhos *nauticos*. || Indieador *nautico*, instrumento para achar a latitude, a longitude e a variação da agulha no mar. || —, *s. m.* versado em nautica. || F. lat. *Nauticus*.

Nautilo (*náu*-ti-lu), *s. m.* (zool.) genero de eephalopodes *(nautilus)*, que têem a coneha em espiral univalve, dividida em compartimentos ou eamaras e que habitam nos mares tropieaes. || Navio submarino. || F. lat. *Nautilus*.

Nautiloide (náu-ti-*ló*-i-de), *adj.* semelhante ao nautilo. || F. *Nautilo* + *oide*.

Nava (*ná*-va), *s. f.* planicie cercada de montanhas; planieie vasta e chan; planura: As *navas* de Tolosa. || F. besp. *Nava*.

Naval (na-*val*), *adj.* pertencente a navios; relativo á navegação: Apparelhos *navaes*. Eschola *naval*. || Proprio para o mar: Das serpentes o asylo, aos golpes do machado, rue; resurge, enebe o mar de eastellos *navaes*. (Castilho.) || Tactiea *naval*. V. *Tactica*. || Arehiteetura *naval*. V. *Architectura*. || Batalha ou guerra *naval*, a que è feita em navios: E quando a guerra era *naval* empavezavam-se as eanoas com azas vermelhas dos guarás. (Vieira.) || Coroa *naval*. eoroa eoncedida aos que pratieam feitos de valor entrando em guerras maritimas. || F. lat. *Navalis*.

Navalha (na-*vá*-lha), *s. f.* instrumento formado de uma lamina de aço cortante e de um cabo que protege o fio da lamina quando fechado o instrumento. || *Navalha* de barba, navalha propria para barbear, em que o cabo è formado por duas laminas de marfim ou outra substancia, só unidas pelas extremidades. || *Navalha* de mola, navalha cuja folha eommunica eom uma mola que impede que ella se feehe, sendo para isso preciso earregar na mola. || (Zool.) Linguarão. || (Fig.) Lingua maldizente. || (Fig.) Frio intenso. || —, *pl.* os dentes eortantes e salientes do javali. || F. lat. *Novacula*.

Navalhada (na-va-*lhá*-da), *s. f.* golpe ou picada dada com a navalha. || F. *Navalha* + *ada*.

Navalhado (na-va-*lhá*-du), *adj.* agudo e cortante como a navalha: Os do norte eom dentes *navalhados* e laneetas por lingua a nós se atiram. (Castilho.) || F. mase. de *Navalhada*.

Navalhão (na-va-*lhão*), *s. m.* (artilh.) cada uma das laminas de aço temperado, solidamente ligadas á cabeça da broea. || F. *Navalha* + *ão*.

Navalhar (na-va-*lhár*), *v. tr.* eortar com a navalha; golpear, retalhar. || Sarjar. || F. *Navalha* + *ar*.

Navalheira (na-va-*lhêi*-ra), *s. f.* (zool.) ernstaceo pernilongo semelhante ao earanguejo. || (Bot.) *Navalheira* dura, planta brazileira da familia das eyperaceas *(hypolitrum novacula)*; *navalheira* molle, planta da mesma familia *(hypolitrum incrme)*. || F. *Navalha* + *eira*.

Navarcha (na-*vár*-ka), *s. m.* (poet.) o commandante de uma frota. || F. lat. *Navarchus*.

Nave (*ná*-ve), *s. f.* a parte do templo entre o santuario e o atrio; o corpo da egreja. || Cada secção longitudinal do corpo da egreja formada por fileiras ou renques de columnas: A *nave* central. As *naves* lateraes. || (Fig.) O templo. || (Ant.) Nau. || F. lat. *Navis*.

Navegação (na-ve-gha-*ssão*), *s. f.* o acto de navegar: Com nove dias mais de *navegação*. (Fr. L. de Sonsa.) || O trato, o commereio maritimo: Lembram-se os paes, que davam os filhos para as guerras de Flandres, de Italia, de Catalunha e *navegação* das Indias de Castella. (Vieira.) || Viagem longa e diffieil por mar: Cessem do sabio Grego e do Troiano as *navegações* grandes que fizeram. (Camões.) || Arte de dirigir os navios no mar; nautiea. || (Fig.) *Navegação* aerea, a aseensão e curso dos balões na atmosphera. || F. lat. *Navigatio*.

Navegador (na-ve-gha-*dôr*), *s. m.* homem dado á navegação, navegante; perito na arte de navegar: Um *navegador* audaz. || —, *adj.* habil e pratico no navegar: Povo *navegador*. || F lat. *Navigator*.

Navegante (na-ve-*ghan*-te), *adj.* que navega. || —, *s. m.* navegador: Sendo os mares que depois d'elle se seguiam tão temerosos aos *navegantes*, que era proverbio entre elles... quem passar o eabo de Não, ou tornará ou não. (Vieira.) || (Zool.) O mesmo que labugante. || F. lat. *Navigans*.

Navegar (na-ve-*ghár*), *v. intr.* transportar-se em embarcação, viajar pelo mar: Veiu a medrar mais que os que levam grossos eabedaes ao Brazil e *navegam* com grandes riseos á India. (Arte de Furtar.) || Andar no mar (o navio), seguir viagem: Se as velas de marca ágigantada deixassem *navegar* a nau á vela. (Tolentino.) || Dirigir o navio no mar. || (Fig.) Prosperar n'uma empresa: Têem eobrado das eonsignações d'el-rei o que basta para *navegar* por deante. (Arte de Furtar.) || —, *v. tr.* pereorrer, atravessar (o mar): A espumosa agua *navegando*. (Camões.) || Transportar, conduzir em navio: *Navegar* mercadorias. || F. lat. *Navigare*.

Navegavel (na-ve-*ghá*-vêl), *adj.* que póde ser navegado: E mostrou (Gileanes) um extranho desengano á Hespanha, ao mundo e ao mesmo Oeeano, que tambem o não navegado era *navegavel*. (Vieira.) Entende-se por eorrente *navegavel* a que, durante o deeurso inteiro do anno, è aeeommodada á navegação, eom fins eommereiaes, de bareos de qualquer fórma, eonstrucção e dimensão... (Cod. civ., art. 380.º § 1.º) || F. lat. *Navigabilis*.

Naveta (na-*vê*-ta), *s. f.* vaso em que se serve nas egrejas o ineenso para os thuribulos. || Lançadeira; pequeno instrumento com que se faz uma especie de renda vulgarmente denominada frioleiras. || Utensilio de feitio analogo ao preeedente e em que se envolve o fio nas maehinas de costura. || F. b. lat. *Navetta*.

Navicula (na-*vi*-ku-la), *s. f.* (hist. nat.) nome que se dá a eertos orgãos ou a certas peças cuja fórma é a de um navio. || F. lat. *Navicula*.

Navicular (na-vi-ku-*lár*), *adj.* (anat.) que tem uma cavidade oblonga. || Osso *navicular*, o escaphoide. || F. lat. *Navicularis*.

Naviforme (na-vi-*fór*-me), *adj.* (poet.) que tem aspeeto e fórma de navio. || F. lat. *Navis* + *forme*.

Navifrago (na-*vi*-fra-ghu), *adj.* (poet.) que despedaça embareações; naufragoso. || F. lat. *Navifragus*.

Navigabilidade (na-vi-gha-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é navegavel. || F. lat. *Navigabilitas*.

Navigero (na-*vi*-je-ru), *adj.* (poet.) o mesmo que navegavel. || (Poet.) Que sustém os navios. || F. lat. *Navigerus*.

Navio (na-*vi*-u), *s. m.* embarcação de grande porte; nau; qualquer embarcação: *Navio* de guerra. *Navio* mercante. Sobre inhospita praia lanee o mar o *navio* destroçado. (Tolentino.) || *Navio* de fogo, brulote. || *Navio* de linha, nau de linha. || Um *navio* de bacalhau, de trigo, etc., um navio carregado de bacalhau, de trigo, etc. || Fiear a ver *navios*. V. *Ficar*. || Trazer *navios* no mar, exercer commereio maritimo armando navios por sua conta: Elles não trazem *navios* no mar nem têem bens patrimoniaes na terra. (Idem.) || F. lat. *Navigium*.

Nazareno (na-za-*ré*-nu), *adj.* oriundo de Nazareth. || —, *s. m.* habitante de Nazareth. || (Por exeell.) Jesus Christo. || (Por ext.) Qualquer dos primeiros conversos ao ehristianismo. || F. lat. *Nazarenus*.

Nazarita (na-za-*ri*-ta), *s. m.* e *f.* judeu ou judia que se eonsagrava ao serviço de Jehovah e professava extraordinaria pureza de vida, abstinencia e devoção. || F. r. *Nazareth*.

Nazaritismo (na-za-ri-*tis*-mu), *s. m.* o corpo de doutrinas e pratieas dos nazaritas. || F. *Nazarita* + *ismo*.

Neblina (ne-*bli*-na), *s. f.* nevoa densa e rasteira; nevoeiro: O sol reapparece, desfaz-se a *neblina*. (Castilho.) Atravez da *neblina* brancaeenta... des-

cobri um vulto. (Garrett.) || (Fig.) Escuridão, trevas; sombra: Como agora vos apparecem por entre a *neblina* da tradição as sombras dos guerreiros indiaticos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Nebul.*

Nebri (ne-*bri*), *adj.* e *s. m.* diz-se do falcão quando adestrado para a caça; caparoeiro: Falcão *nebri*. Azar de *nebri*. (Camões.) || F. lat. *Nebris.*

Nebrides (*né*-bri-des), *s. f. pl.* pelles de gamo de que se cobriam as bacchantes: As toscas *nebrides* largam as menades. (Diniz da Cruz.) || F. r. lat. *Nebris.*

Nebrina (ne-*bri*-na), *s. f.* corr. de neblina.

Nebulosa (ne-bu-*ló*-za), *s. f.* (astr.) nome dado a certas manchas mais ou menos diffusas que á semelhança de delgadas nevoas branquejam no firmamento constellado e que observadas com o auxilio do telescopio se apresentam, ou como estrellas envoltas n'um véo nebuloso, ou como grupos de pequenas estrellas, ou simplesmente como nuvens refulgentes. [São estas ultimas propriamente as nebulosas, consideradas como systemas de estrellas fixas na infinidade do espaço.] || F. fem. de *Nebuloso.*

Nebulosidade (ne-bu-lu-zi-*dá*-de), *s. f.* estado do que é nebuloso. || Estado do que é semelhante a uma nevoa. || Claridade frouxa proveniente de gazes ou vapores rarefeitos: A *nebulosidade* do cometa. || (Fig.) Ausencia de clareza, ou falta de precisão no discurso, na dicção ou na phrase; obscuridade, confusão. || F. lat. *Nebulositas.*

Nebuloso (ne-bu-*ló*-zu), *adj.* cnnevoado; coberto de nuvens; obscurecido pelas nuvens ou por espessos vapores: Atmosphera *nebulosa*. || Enturvado, turvo; sem transparencia, opaco; sombreado: Liquido *nebuloso*. Diamante *nebuloso*. || Indistincto, obscurecido; pouco definido, pouco perceptivel: Fórmas *nebulosas*. || (Fig.) Obscuro, inintelligivel, enigmatico, confuso. || (Fig.) Obscurecido pela distancia ou pelo tempo; extremamente remoto ou apartado; pouco comprehendido: Heroes e batalhadores de uma andante cavallaria apenas distinguiveis como vultos *nebulosos* nos longes de uma edade remota e meio fabulosa. (Lat. Coelho.) || Triste, sombrio, turvado. || Incerto; revolto, ameaçador. || F. lat. *Nebulosus.*

Necear (ne-ssi-*ár*), *v. intr.* dizer necedades, proferir inepcias; bobear, parvoeirar ou parvoejar, disparatar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. hesp. *Necear.*

Necedade (ne-sse-*dá*-de), *s. f.* ignorancia, inepcia; tolice, falta de tino. || Dicto ou acção que denota extrema ignorancia ou estupidez. || Disparate, dislate. || F. hesp. *Necedad.*

Necessaria (ne-sse-*ssá*-ri-a), *s. f.* retrete, secreta, latrina. || F. fem. de *Necessario.*

Necessariamente (ne-sse-*sá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo necessario; indispensavelmente; infallivelmente; sem remedio. || F. *Necessario* + *mente.*

Necessario (ne-sse-*ssá*-ri-u), *adj.* que tem de ser; que não póde ser de outro modo, fatal: É *necessario* que a causa preceda o effeito. || Indispensavel, essencial: O ar é *necessario* á vida. É *necessario* attender aos temperamentos das pessoas quando não quizermos extremal-as pela virtude. (Camillo.) || Inevitavel: Inferencia ou consequencia *necessaria* de factos ou argumentos. || Procedente de impulsos invencivcis (em opposição a livre): Discute-se se o homem é um ser *necessario* ou livre. || Subsistente por si mesmo (opposto a contingente). || Immutavel: Verdades *necessarias*. || Preciso; conveniente: Ha na terra duas religiões egualmente espirituaes, egualmente *necessarias*, a religião da fé e a religião do entendimento. (Lat. Coelho.) || Util, proveitoso, opportuno: As revoluções que assignalaram o primeiro momento da nova vida constitucional, longe de serem nefastas á nação, foram salutares e *necessarias*. (Idem.) || Requerido, reclamado, exigido: O tempo que fôr *necessario* para forjar os ferros do seu fiel captivo. (R. da Silva.) O arcebispo já expediu todas as licenças e mais papeis *necessarios*. (Garrett.) || Herdeiro *necessario*. V. *Herdeiro.* || —, *s. m.* o que é preciso; o indispensavel: E privava-se muitas vezes do *necessario*. Diga agora o algarismo do seu discurso, se póde haver falta no *necessario* onde sobeja e se despende tanto com o superfluo. (Vieira.) || O que não póde deixar de ser ou succeder; o inevitavel, a necessidade, a fatalidade. || F. lat. *Necessarius.*

Necessidade (ne-sse-si-*dá*-de), *s. f.* o que tem de ser; o que não póde ser de modo diverso do que é: É de *necessidade* que duas proposições contradictorias não possam ser simultaneamente verdadeiras. || Força irresistivel; fatalidade: O homem não procede por *necessidade*, é um agente livre. || Impulso organico. || Inevitabilidade: A *necessidade* de uma consequencia derivada de certas premissas. || Indispensabilidade: A economia domestica é uma *necessidade*. || Apuro, aperto, precisão instante e momentanea: Por mais que um homem queira dilatar-se n'um sitio a atroz *necessidade* o arroja para longe. (Castilho.) || Pobreza, miseria: Vive em *necessidade*. || Carencia, falta de coisas precisas; mingua: São muitas as suas *necessidades*. || Objectos de primeira *necessidade*, as coisas sem que se não póde passar, taes como os alimentos, os instrumentos do officio, a roupa, etc. || Fazer da *necessidade* uma virtude, resignar-se a fazer uma coisa desagradavel. || Fazer uma *necessidade* (pop.), urinar. || Fazer as suas *necessidades*, desonerar o ventre, defecar. || F. lat. *Necessitas.*

Necessitado (ne-sse-ssi-*tá*-du), *adj.* que precisa, que padece necessidades. || Constrangido, violentado. || —, *s. m.* pessoa que vive em pobreza, sem recursos: indigente, pobre: É coisa de penhor que algum *necessitado* trazia a minha mãe. (Castilho.) || F. *Necessitar* + *ado.*

Necessitante (ne-sse-ssi-*tan*-te), *adj.* que necessita. || F. *Necessitar* + *ante.*

Necessitar (ne-sse-ssi-*tár*), *v. tr.* carecer, precisar, sentir necessidade de: O que eu unicamente pergunto é se a menina, estando como um pero, *necessita* doutor. (Castilho.) || Obrigar, constranger, forçar: *Necessitar* o inimigo a dar batalha. || Reduzir a escassez; pôr em privações, á mingua; privar do necessario: E assim os *necessitou* de tudo. (Couto.) || Reclamar, exigir: As boas leis *necessitam* bons executores. || Tornar indispensavel, tornar necessario. || —, *v. intr.* sentir necessidades, padecer privações: E, se só quem *necessita* madruga, quem *necessita* mais tem obrigação de madrugar mais. (Vieira.) || *Necessitar* de alguma pessoa ou coisa, carecer, ou precisar d'ellas; reclamal-as, exigil-as. || F. lat. *Necessitas* + *ar.*

Necessitario (ne-sse-ssi-*tá*-ri-u), *s. m.* sequaz da doutrina da necessidade philosophica. || F. r. *Necessitar.*

Necessitoso (ne-sse-ssi-*tó*-zu), *adj.* que necessita, que precisa; indigente. || F. r. *Necessitar.*

Nec-plus-ultra (nék-plus-*ul*-tra). V. *Non-plus-ultra.*

Necrologia (ne-kru-lu-*ji*-a), *s. f.* collecção de noticias relativas aos actos e qualidades de pessoas finadas. || Relação dos fallecimentos, obituario: *Necrologia* da semana. || F. gr. *Nekrós*, morto + *logia.*

Necrologico (ne-kru-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo, ou pertencente a necrologia ou necrologio: Noticia *necrologica*. || F. *Necrologia* + *ico.*

Necrologio (ne-kru-*ló*-ji-u), *s. m.* livro de assento dos obitos; lista mortuaria. || Necrologia. || F. r. *Necrologia.*

Necrologo (ne-*kró*-lu-ghu), *s. m.* auctor de noticias necrologicas. || F. r. *Necrologia.*

Necromancia (ne-kru-*man*-ssi-a), *s. f.* a pretendida arte de revelar o futuro por meio de supposta communicação com os espiritos dos finados. || Encantamento; esconjuro, magia. || O exercicio e pratica d'essa arte occulta. || F. gr. *Nekrós*, morto + *manteia*, adivinhação.

Necromante (ne-kru-*man*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.*

que professa ou exerce a necromancia. || F. r. *Necromancia.*

Necromantico (ne-kru-*man*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente á necromancia. || Realizado ou obtido por meio da necromancia. || F. *Necromante* + *ico.*

Necrophago (ne-*kró*-fa-ghu), *adj.* (zool.) diz-se do animal que se alimenta de animaes mortos ou de quaesquer substancias em decomposição. || F. gr. *Nekrós*, morto + *phagein*, comer.

Necropole (ne-*kró*-pu-le), *s. f.* nome que designava os logares na vizinhança das grandes cidades onde se sepultavam os finados. || Cemiterio. || (Fig.) Cidade ou logar onde se manifesta diminuta actividade dos seus habitantes. || F. gr. *Nekrós*, morto + *pólis*, cidade.

Necropsia (ne-kró-*pssi*-a), *s. f.* exame cadaverico, autopsia. || F. gr. *Nekrós*, morto + *ópsis*, vista.

Necrose (ne-*kró*-ze), *s. f.* (med.) mortificação de um osso; inflammação do osso que termina pelo esphacelamento d'elle. || (Bot.) Mal nas plantas, que consiste em manchas negras sob as quaes se lhes decompõem os tecidos. || F. lat. *Necrosis.*

Necroterio (ne-kru-*té*-ri-u), *s. m.* casa ou sala onde se expõem os cadaveres antes de sepultados. || F. gr. *Nekrós*, cadaver + *tèrein*, guardar.

Nectar (*nék*-tár), *s. m.* (myth.) a bebida dos deuses. || (Por ext.) Qualquer bebida deliciosa: Maldicta a vinha com o seu *nectar* balsamico. (Castilho.) || (Fig..) Delicia, encanto: Depois festejos e *nectares* no mundo nem sonhados. (Idem.) || Consolo, refrigerio: Á dôr são *nectar* lagrimas piedosas. (Bocage.) || (Bot.) Succo que segregam certas flores. || F. lat. *Nectar.*

Nectareo (*né-ktá*-ri-u), *adj.* semelhante ou relativo ao nectar. || Doce como o nectar. || F. lat. *Nectareus.*

Nectarifero (né-kta-*ri*-fe-ru), *adj.* que produz nectar: Glandula *nectarifera*. || F. lat. *Nectar* + *fero.*

Nectarlo (né-*ktá*-ri-u), *s. m.* (bot.) nome dado por Linneu a certas partes das flores que contêem ou segregam um sueco saccharino de que as abelhas fabricam o mel. || F. lat. *Nectareus.*

Necydalus (ne-*ssi*-da-lus), *s. m.* nome latino e scientifico do sirgo quando se transforma em borboleta.

Nedlez (ne-di-*ês*), *s. f.* qualidade ou estado do que é nedio. || Alvura. || F. *Nedio* + *ez.*

Nedlo (*né*-di-u), *adj.* luzido, luzidio; gordo: Um cortejo mais pacifico segnia as *nedias* mulas ornadas de ricas gualdrapas carmezins franjadas de oiro. (R. da Silva.) || F. lat. *Nitidus.*

Nefando (ne-*fan*-du), *adj.* que não deve nomear-se por ser digno de execração; abominavel, execrando: Antes curvar o eollo envileeido ao jugo vil da escravidão *nefanda*. (Gonç. Dias.) || Sacrilego, impio: Vem aplacar eom dura peniteneia, vem abjurar tua paixão *nefanda*. (Garrett.) || Odioso, imperdoavel: Perante a tyrannia é a indifferença já *nefando* sacrilegio. (Lat. Coelho.) || Depravado, perverso: Em vez de estar bramando... contra o ladrão *nefando*, melhor fôra imitar-lhe a actividade, o zelo. (Castilho.) || Contrario á natureza: Amor *nefando*. Peccado *nefando*. || F. lat. *Nefandus.*

Nefariamente (ne-*fi*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo nefario, abominavelmente. || F. *Nefario* + *mente.*

Nefario (ne-*fá*-ri-u), *adj.* perverso, summamente malvado, abominavel, atroz por extremo. || F. lat. *Nefarius.*

Nefas (*né*-fas), palavra latina que significa iniquidade, injustiça. [Emprega-se na locução adverbial: por fas ou por *nefas*, isto é, legitima ou illegitimamente, licita ou illicitamente, a torto e a direito].

Nefasto (ne-*fás*-tu), *adj.* infausto, de mau agoiro. || Triste, luctuoso: Epochas *nefastas*. (Lat. Coelho.) || Funesto: As revoluções que assignalaram o primeiro momento da nova vida eonstitucional, longe de serem *nefastas* á nação, foram salutares e necessarias. (Idem.) || F. lat. *Nefastus.*

Nega (*né*-gha), *s. f.* (fam.) negação; inaptidão: Tem *nega* para o desenho. || Recusa. || (Jogo do bilhar.) Jogo que redunda em favor do parceiro contrario. || F. contr. de *Negar* + *a.*

Negaça (ne-*ghá*-ssa), *s. f.* engodo, isca, eevo, chamariz: Não querem sahir á praça, trazem trova por *negaça*. (Camões.) Outros, senhora, attrahidos da luz do oiro e das fadas que lh'o mostram por *negaça*, vão-se atraz das promessas. (Castilho.) || Seducção, requebro, attraetivo; eonvite: Sem ternura, sem meiguice, sem estudadas *negaças*. (Tolentino.) || Engano, mostra illusoria. || Fazer *negaça*, eonvidar, provocar, seduzir, desinquietar: Corre, amigo, que o lombo aeastellado já lá vejo do espeto retorcido fazendo-me *negaças*. (Garrett.) || Matar a *negaça*, recusar, quando logrado o intento, o que serviu de engodo. || F. r. *Negar.*

Negação (ne-gha-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de negar. [Oppõe-se a affirmação.] || Ausencia, falta, carencia de uma qualidade: Os ensinos mutuos, as turmas, as decurias, as licções individuaes... são desbarate do tempo e das forças, anniquilação da vontade, esterilização do futuro, *negação* do ensino. (Castilho.) || Inaptidão, incapacidade, carencia de vocação. || Rejeição, desprezo: Quando a vida das nações é, pela *negação* do pensamento, um parasitismo na humanidade. (Lat. Coelho.) || Repulsa, recusa. || Ser a *negação* de uma qualidade, possuir indole e caracter incompativeis eom ella: Sá da Bandeira... era... a *negação* da violencia e da tyrannia demagogica. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Negatio.*

Negaceador (ne-gha-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz negaças, que provoca: Nympha namorada e *negaceadora* como os passaros. (Castilho.) || F. *Negacear* + *or.*

Negacear (ne-gha-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer negaças a; seduzir por meio de negaças. || —, *v. intr.* fazer negaças. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F *Negaça* + *ear.*

Negaceiro (ne-gha-*ssêi*-ru), *adj.* e *s. m.* que faz negaças, que engoda; enganador. || F. *Negaça* + *eiro.*

Negador (ne-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nega. || F. lat. *Negator.*

Negalho (ne-*ghá*-lhu), *s. m.* mólho de linha para eostura. || (Fig.) Reunião, agrupamento de coisas mindas e confusas: Para regosijo dos compositores que cegam a miudo os *negalhos* de missanga de certos auctores muito nossos conhecidos. (R. da Silva.) || Cordel de atar: E mostrou dependurados de um *negalho* surrado e sebaceo as seguintes, entre outras coisas cabalisticas. (Camillo.) || (Fig.) Pequena porção ou fragmento de alguma coisa: Um *negalho* de pão.

Negamento (ne-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que negação. || F. *Negar* + *mento.*

Negar (ne-*ghár*), *v. tr.* affirmar que não: *Negou* que lhe tivessem pedido esmola. || Contestar, contrariar a verdade de, não admittir a existencia de: *Negar* um successo historico. Póde a calumnia denegrir seus filhos; *negar*-lhe a inveja o merito subido. (Gonç. Dias.) || Denegar, não permittir; recusar: Algum deleite que o mundo *nega* aos cenobitas. (Castilho.) || Não reconhecer: As forças vitaes que a sciencia *nega* ao milagre e concede ao mysterio. (Camillo.) || Recusar, não dar, não coneeder: Pois, *negando*-me agora o que te peço, suspeito que me *negas* a amizade. (Camões.) A gotta de agua *negada* no deserto na balança do Senhor pesa um seculo de peeeados. (R. da Silva) Nunca *negava* a paz a quem com obras e amizade fiel a merecia. (J. Fr. d'Andrade.) || Prohibir, vedar: *Negar* a entrada. || Repudiar; abandonar: Não faz ealar da consciencia o grito, não *nega* seus principios. (Gonç. Dias.) || Não querer reconhecer eomo legitimo e verdadeiro: *Negar* a familia. O apostolo *negou* a Christo. || Desmentir. || *Negar* alguem de sabio, de filho, etc. não o reconhecer como sabio, como filho, etc.: O

pae supposto *negava*-o de filho fortemente. (Arte de Furtar). || *Negar* a pés juntos, obstinar-se em desmentir ou não acceitar alguma coisa como verdadeira, não cedendo a quaesquer razões. || —, *v. intr.* produzir uma negativa, affirmar que não: Póde ser verosimil, não *nego*. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* (com a prep. *a*) excusar-se, recusar-se, não se prestar: O rei *negou*-se a acceitar o chamado juizo de Deus. (Herc.) Ha entre vós quem se *negue* a acompanhar o rei. (R. da Silva.) Os joelhos sem força se *negaram* a sustel-a. (Idem.) || Não se apresentar, recusar-se a apparecer; occultar-se: *Nega*-se quando o procuram. || (Jog.) Não deitar carta do naipe jogado, tendo-a. || (Jog. do bilhar.) Entrar n'uma das bolsas ou azares, ou saltar para fóra da mesa (a bola do parceiro que deu a tacada). || *Negar*-se a si mesmo, renunciar a propria vontade. || *Negar*-se a si por outrem, preferir outrem a si. || *Negar*-se de alguma qualidade, declinal-a de si, não querer que lhe seja attribuida. || F. lat. *Negare*.

Negativa (ne-gha-*ti*-va), *s. f.* o mesmo que negação: Uma *negativa* energica. || Recusa, repulsa. || Proposição que nega. || (Gramm.) Particula que exprime negação, como *não, nunca, nem, nada, ninguem*. [Em geral duas negativas fazem uma affirmativa. Assim quando se diz — não ha homem que não seja mortal — é o mesmo que dizer que todos são mortaes. Mas em portuguez ha certos modos de dizer em que duas negativas na mesma phrase, em vez de affirmarem, dão mais força á negação; taes são estas phrases — não vejo nada; não diga a ninguem; não fazer nada. Deve comtudo evitar-se a amphibologia ou equivoco.] || F. fem. de *Negativo*.

Negativamente (ne-gha-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo negativo. || F. *Negativo* + *mente*.

Negatividade (ne-gha-ti-vi-*da*-de), *s. f.* (phys.) estado de um corpo que manifesta os phenomenos da electricidade negativa. || F. *Negativo* + *dade*.

Negativo (ne-gha-*ti*-vu), *adj.* que exprime ou envolve negação (em opposição a affirmativo): Proposição *negativa*. Particula *negativa*. E retirou-se agitando rapidamente ambos os braços em gestos *negativos*. (Camillo.) || Que envolve ou implica ausencia, abstenção (em contraposição a positivo): Ha um modo *negativo* de desacreditar a verdade, calando-a. || Suspensivo, eohibitivo, restrictivo: Ter voto *negativo* n'uma assembléa. || Prohibitivo: Preceito *negativo*. || Não existente; nullo: A lei produziu resultados *negativos*. || Contraproducente; impresumivel: Do castigo mal applicado procedem muitas vezes effeitos *negativos*. || (Chim.) Diz-se de uma substancia simples ou composta que representa em combinações o papel negativo ou de acido. || (Phys.) Electricidade *negativa*, a que se desenvolve sobre os corpos resinosos (em opposição á positiva que se desenvolve sobre o vidro). || (Phys.) Polo *negativo*, polo de uma pilha galvanica em que se desenvolve a electricidade negativa. || Privilegio *negativo*, o consistente em omissão impunivel. || (Phys.) Prova *negativa*. V. *Prova*. || (Alg.) Quantidade *negativa*. V. *Quantidade*. || Testemunho *negativo*, o que nega a existencia do facto. || F. lat. *Negativus*.

Negatorio (ne-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que nega: Acção *negatoria*. || F. lat. *Negatorius*.

Negavel (ne-*ghá*-vél), *adj.* que póde ser negado. || F. *Negar* + *vel*.

Negligé (né-ghli-*jé*), *s. m.* negligencia, descuido ou desleixo desaffectado no vestuario, nas maneiras, etc. || F. E pal. fr.

Negligencia (ne-ghli-*jen*-ssi-a), *s. f.* omissão, descuido no cumprimento de encargo ou de obrigação. || Omissão habitual no cumprimento de deveres ou de funcções; desleixo, desmazelo: Nas contravenções é sempre punida a *negligencia*. (Cod. pen., art. 4.º) || Desattenção; falta de cuidado, de diligencia, de applicação. || Menoscabo, menos preço. || F. lat. *Negligentia*.

Negligenciar (ne-ghli-jen-ssi-*ár*), *v. tr.* tratar negligentemente, descurar, descuidar, desleixar; desattender. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Negligencia* + *ar*.

Negligente (ne-ghli-*jen*-te), *adj.* desleixado, descuidado, desapplicado, desattento, remisso, preguiçoso: E segue-se d'ahi não haver quem queira arriscar sua vida por tão pouco e irem forçados e por isso *negligentes* em tudo. (Arte de Furtar.) || Inerte, inactivo, indolente; languido: Com os olhos meio fechados, sobre um sofá voluptuoso, reeostada e *negligente* ella se entrega ao repoiso. (Castilho.) || F. lat. *Negligens*.

Negligentemente (ne-ghli-*jen*-te-*men*-te), *adv.* com negligencia e desleixo. || F. *Negligente* + *mente*.

Negociação (ne-ghu-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção de negociar. || Communicação mutua de idéas e intuitos entre nações por intermedio de seus legitimos representantes sobre objectos de interesse publico. || Discussão de um assumpto de interesse commum entre agentes auctorizados de duas ou mais nações. || Negocio: Até o que é nos outros paga de justiça fazem *negociação* de adherencia. (Arte de Furtar.) || Fazer *negociação*, fazer negocio, traficar: De cujas crescenças fazem *negociação* e venda a seu tempo com excesso levando de codilho a substancia aos povos famintos. (Idem.) || F. lat. *Negotiatio*.

Negociador (ne-ghu-ssi-a-*dôr*), *s. m.* pessoa que se incumbe ou trata de negocios. || Agente politico encarregado de uma negociação entre governos. || Procurador, feitor. || —, *adj.* que negoceia, que trata de negocios politicos ou particulares. || F. lat. *Negotiator*.

Negociamento (ne-ghu-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* negociação, negocio. || Emprego, occupação. || F. *Negociar* + *mento*.

Negociante (ne-ghu-ssi-*an*-te), *s. m.* homem de negocio, que trafica por grosso; commerciante. || Negociador: Que manda de uma parte para outra seus *negociantes* em navios de cascas de arvores sobre as aguas. (Vieira.) || —, *s. f.* a mulher que negoceia. || F. lat. *Negotians*.

Negociar (ne-ghu-ssi-*ár*), *v. intr.* fazer negocio, exercer o commercio; eommerciar, traficar: *Negociar* em café. || Manter (um governo) relações com outro governo no intuito de conelulr um accordo, de celebrar um tratado. || —, *v. tr.* agenciar, aleançar: Em quanto os subditos téem as suas (mãos) de reserva em luvas de ambar para agasalharem os lucros que com tantas mãos *negociaram*. (Arte de Furtar.) || Diligenciar, procurar, promover a conclusão de; contractar, ajustar. || Celebrar, conelulr (um tratado ou contracto); paetuar. || Vender, permutar, descontar por meio de contracto mercantil: *Negociar* uma lettra. || Apromptar, prover, apparelhar. || *Negociar* o talento, vendel-o, prostituil-o por amor do luero. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Negotiari*.

Negociarrão (ne-ghu-ssi-a-*rrão*), *s. m.* negocio de muito luero. || F. *Negocio* + *arrão*.

Negociata (ne-ghu-ssi-*á*-ta), *s. f.* negocio em que de ordinario ha trapaça. || F. r. *Negocio*.

Negociavel (ne-ghu-ssi-*á*-vél), *adj.* que póde ser vendido ou permutado, vendivel. || Lettra *negociavel*, a que póde ser descontada ou transferida por endosso. || F. *Negociar* + *vel*.

Negocio (ne-*ghó*-ssi-u), *s. m.* trato mercantil, eommercio, trafico: *Negocio* de vinho, de drogas. || Negociação; relações mercantis, transacções: Ter *negocios* com alguem. || Contracto, ajuste. || Questão; assumpto de interesse, empresa: Que saibam propor os *negocios* com graça e destreza. (Arte de Furtar.) Fico por mim; entregue-me o *negocio* e verá. (R. da Silva.) || Pendencia, questão pendente: Foram depois a Dresde onde concluiram os *negocios* da herança paterna. (Lat. Coelho.) || Fazer *negocio*, negociar, luerar. || Fazer seu *negocio*, agenciar a sua vida, arranjar-se; metter-se a empresas e luerar com ellas: Por esta e outras artes de não menor porte que deixo fazem seu *negocio* as unhas mimosas. (Arte de Furtar.) || Homem de *negocio*, nego-

ciante. || Homem de *negocio* ou para *negocio*, homem activo e diligente, summamente amante de ganho. || Casa de *negocio*, estabelecimento onde se vendem pannos de linho e de algodão, chitas e alguns artigos de modas. || Não querer *negocios* com alguem, não lhe acceitar nem procurar as relações, não lhe dar confiança. || Amigos, amigos, *negocios* á parte, loc. pop. que significa que a demasiada confiança e intimidade prejudica muitas vezes um negocio, por não se exigir em recibos pagamento de dividas, ou por outros motivos. || F. lat. *Negotium*.

Negociosamente (ne-ghu-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo negocioso. || F. *Negocioso*+*mente*.

Negocioso (ne-ghu-ssi-*ô*-zu), *adj.* cheio de negocios, muito occupado, atarefado: Homem muito *negocioso*. || Activo, diligente. || Cuidadoso, afadigoso. || Em que ha muito trafico: Paiz *negocioso*. || F. lat. *Negotiosus*.

Negra (*né*-ghra), *s. f.* mulher negra. || (Por ext.) Escrava. || (Jog.) A terceira partida que desempata as anteriores. || Mancha ou nodoa negra que apparece na pelle. || Uma *negra* de trabalho, mulher que se afadiga e moireja por indole ou necessidade. || F. lat. *Niger*.

Negraço (ne-*ghrá*-ssu), *s. m.* (augm.) negro. || F. *Negro*+*aço*.

Negral (ne-*ghrál*), *adj.* tirante a negro: Uvas *negraes*. || Bexigas *negraes*. V. *Bexiga*. || F. *Negro*+*al*.

Negralhão (ne-ghra-*lhão*), *s. m.* (pop.) negro de elevada estatura. || F. r. *Negro*.

Negra-molra (*né*-ghra-*môi*-ra), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa casta de uva tinta cultivada na Beira Alta. || F. *Negro*+*moira*.

Negra-molle (*né*-ghra-*mó*-le), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa variedade de uva muito commum em Torres Vedras e Algarve. || F. *Negro*+*molle*.

Negrão (ne-*ghrão*), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta, cultivada no Douro, cujos bagos estão inteiramente tintos ainda muito antes de maduros. || *Negrão* francez ou tinturão, uva tinta de boa qualidade e semelhante áquella. || F. *Negro*+*ão*.

Negraria (ne-ghra-*ri*-a), *s. f.* multidão, tropel de negros. || F. *Negro*+*aria*.

Negregado (ne-ghre-*ghá*-du), *adj.* infausto, mofino, desgraçado: Oh! excommungada mulher, *negregada* Joanna do Taco. (Garrett.) || F. lat. *Nigricatus*.

Negregoso (ne-ghre-*ghô*-zu), *adj.* muito negro. || F. r. *Negro*.

Negregura (ne-ghre-*ghu*-ra), *s. f.* o mesmo que negrura. || F. r. *Negro*.

Negrejante (ne-ghre-*jan*-te), *adj.* que negreja; escuro; negro: A areia *negrejante* sobe á tona. (Castilho.) || F. *Negrejar*+*ante*.

Negrejar (ne-ghre-*jár*), *v. intr.* ser negro; fazer-se ou tornar-se negro: Os pulsos de Alvaro *negrejavam* cabelludos e quadrados. (Camillo.) || Apparecer com côr escura, mostrar-se negro: O Calpe cujo vulto gigante, rodeado de fachas ao sopé, *negrejava* no topo sobre o fundo alvacento do céo limpo de nuvens. (Herc.) || Causar escuridão ou sombra. || (Fig.) Mostrar-se luctuoso e triste; estar de lucto: Sob *o* céo festival geme e *negreja* a terra; a dor que ennoita o paço a todo o povo aterra. (Castilho.) || Apparecer; mostrar-se como coisa triste, ameaçadora ou, por qualquer modo, desagradavel: Mas nunca lhe *negrejara* na mente a hypothese de que os esbirros e carcereiros... iriam libertar da masmorra um dos seus presos. (Camillo.) || Infundir tristeza, desgosto ou medo. || F. *Negro*+*ejar*.

Negrela (ne-*ghré*-la), *s. f.* (zool.) ave palmipede *(fuligula cristata)*. || F. r. *Negra*.

Negridão (ne-ghri-*dão*), *s. f.* negrura. || F. *Negro*+*idão*.

Negrilho (ne-*ghri*-lhu), *s. m.* tecido grosseiro de lan negra. || Negro pequeno. || F. *Negro*+*ilho*.

Negrinha (ne-*ghri*-nha), *s. f.* erva que nasce entre as searas de trigo. || Vara que é insignia de mordomo-mór do paço. || (Zool.) O mesmo que negrela. || F. fem. de *Negrinho*.

Negrinho (ne-*ghri*-nhu), *adj.* e *s. m.* diz-se de uma certa qualidade de chouriço feito do sangue e restos de gordura e carne de porco; chouriço moiro. || (Bot.) Casta de uva tinta bastante productiva e temporan, cultivada no Cartaxo. || F. *Negro*+*inho*.

Negro (*nê*-ghru), *adj.* preto; escuro: *Negro* manto cobrindo e abordoado em nodoso cajado, atravessava fr. Gil. (Garrett.) Os vultos, que os vestidos tão *negros* que puzeram, de lucto, tão compridos, não sei que ar lhes deram. (J. de Deus.) || Escuro, sombrio: Em *negro* boqueirão se abrira a terra. (Garrett.) São *negras* estas arcadas. (Rodrigues Cordeiro.) || Denegrido, requeimado do tempo, do sol: A torre de Caiu do outro lado cingia de altas ameias o vulto *negro* da ermida. (R. da Silva.) || Vestido de preto: Mas, padre, se mandassemos alguem adeante a ver se concertava o caso com esses *negros* monges. (Garrett.) || Luctuoso, funebre. || Tenebroso, caliginoso: Trevas a face do universo cobrem e os ares *negros* negro fende o hippogrypho. (Garrett.) || Que causa sombra, que traz escuridão; tempestuoso: Pois que chuva e *negros* ventos me fecham a porta e o dia. (Tolentino.) Deixa que a nuvem *negra* tolde a lua. (J. de Deus.) || Tetrico, horrivel: Tive o cruel animo de explicar a tua avó as *negras* circumstancias d'aquella morte. (Garrett.) || Infausto, que annuncia infortunios: O teu palmito, *negra* sina! desfolhou em vez de rosas os ramos de cypreste no leito do noivado. (R. da Silva.) || Ameaçador, medonho: *Negras* vagas se encapellam. (Gonç. Dias.) || Adverso, inimigo, funesto: Debalde *negro* fado cobriu meus dias de fortuna escura. (Tolentino.) || Maldicto, condemnado: Já *negra* e moira a alma tinha quando eu lhe entrei no corpo. (Garrett.) Os negros monges — *negros* sejam elles! (Idem.) || Pervertido: Rancor de feras que em almas *negras* negro e vil impera. (Garrett.) || Horrendo, pavoroso: Antes a *negra* morte. (Castilho.) || Odioso, nefando, execravel: Maximo, general dos seus exercitos nas Gallias, arrancou-lhe a vida com a mais *negra* perfidia. (Mont'Alverne.) Amir, n'estas *negras* tramas tenho-te servido lealmente. (Herc.) || Pão *negro*, pão de farinha grosseira e mal fabricado: Eu a arranjar-lhe o pão... o pão, á propria o digo, pão *negro* sem conducto. (Castilho.) || Pão *negro* (fig.), frugalidade; vida modesta, parca: Se o pão *negro* dá valentes, que o digam da Europa as gentes aos pés dos normandos teus. (Castilho.) || Pão *negro* (fig.), sustento ganho com muito trabalho e sacrificio: Lançaram-me fóra de casa para mendigar o pão *negro* da esmola. (R. da Silva.) || Ponto *negro*, pequena nuvem prenunciativa de temporal; (fig.) previsão de infortunio ou calamidade impendente; mancha escura; (fig.) facto culpavel ou criminoso na vida de alguem. || Uma unha *negra* (fig.), um curto espaço ou intervallo: Pedil-o e tel-o tudo foi um; já lhe oiço a roedura; não tarda uma unha *negra*. (R. da Silva.) || Descrever com *negras* côres o caracter de alguem, represental-o ruim, desprezivel, execrando. || Ver tudo *negro*, ter tristes presentimentos, desconsoladoras previsões. || *Negra* molle. V. *Negra-molle*. || —, *s. m.* homem de raça negra, preto: Ès como os cães esfaimados, que, comendo os troncos quentes por destro *negro* esfolados, levam nos avidos dentes os ossos ensanguentados. (Tolentino.) || Escravo. || (Poet.) Escuridão, trevas: O *negro* da noite. || Trabalhar como um *negro* ou ser um *negro* de trabalho, moirejar, trabalhar excessivamente. || (Zool.) *Negro* dos bosques, insecto lepidoptero *(satyrus phœdra)*. || F. lat. *Niger*.

Negrola (ne-*ghró*-la), *s. f.* (zool.) ave palmipede *(oidemia nigra)*. || F. r. *Negro*.

Negror (ne-*ghrôr*), *s. m.* pretidão, negrura. || Escuridade densa: E o vento, rugindo solto, indomito e terrivel entre o *negror* do céo e *o* horror da terra. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Nigror*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Negrume (ne-*ghru*-me), *s. m.* a côr negra; escuridão, sombra, negror: Ao longe, feia de *negrume* vinha rompendo uma nuvem acastellada. (R. da Silva.) || Cerração, espessura de nuvens caliginosas: Tu não viste nos céos um *negrume* toda a face do sol offuscar. (Gonç. Dias.) || As trevas: O *negrume* da noite. (Gonç. Dias.) || Ar carrancudo, tristeza, melancholia: Senti-me crescer e a fronte desannuviar-se contente do feio *negrume* espesso que assustava aquella gente. (Garrett.) || F. *Negro* + *ume*.

Negrura (ne-*ghru*-ra), *s. f.* a côr negra, a negridão. || Escuridade: A *negrura* da noite. || (Fig.) Ruindade, perversidade: O mais experto physionomista difficultosamente adivinharia a *negrura* d'alma que se escondia debaixo das puras e candidas feições de D. Leonor. (Herc.) || Rudeza, aspereza, crueldade: Com tanta formosura como se póde unir tão barbara *negrura*. (Castilho.) || Macula, erro, crime: Receias acaso que te accuse a consciencia quando a tua voz... for recordar ao impio as *negruras* da sua vida? (Herc.) || F. *Negro* + *ura*.

Neldo (*nél*-du), *s. m.* nome de uma qualidade de maçan que se encontra nos arredores de Coimbra.

Nelumbo (ne-*lun*-bu), *s. m.* (bot.) genero de plantas herbaceas da familia das nympheaceas *(nelumbium)*, naturaes da America e do sul da Asia. [Uma das suas especies é por alguns considerada como sendo o lotus dos egypcios. Tem flores parecidas com as da magnolia.] || F. cingal. *Nelombo*.

Nem (*nan*-e), *adv.* não: *Nem* a todos dá o tumulo a bonança das tempestades do espirito. (Herc.) || Não, até não, pois não: Tu falaste a F...? *Nem* o vi. Esta alma que muda e fria *nem* sabe se existe já. (Garrett.) O passado fugiu da memoria; do porvir *nem* desejo ficou. (Idem.) *Nem* uma hora só de alegria teve mais D. Moço Ansures. (R. da Silva.) Sumiu-se, anniquilou-se aquella amiga turba que *nem* com som mortiço os echos já perturba. (Castilho.) || Usa-se frequentemente sem verbo, para maior intimativa ou concisão, e principalmente em linguagem imperativa: Toma cuidado! *Nem* uma belliscadura, *nem* uma picada de agulha no sr. Fr. João. (R. da Silva.) || —, *conj.* equivalente ordinariamente á copulativa *e* seguida do adverbio *não*: *Nem* correrá n'isso o dictado que não é bom descobrir um santo para cobrir outro. (Arte de Furtar.) Ella não respondeu *nem* gesticulou levemente. (Camillo.) *Nem* a cobiça dos soldados *nem* a razão da guerra soffriam que os ouvissem. (J. Fr. d'Andrade.) || Outras vezes vale por *e sem*: Enviuvára sem filhos *nem* saudades do estado. (R. da Silva.) || E em geral valé pela conj. *e* e alguma outra palavra negativa que a acompanha na phrase anterior: E ninguem lh'o disse, *nem* dirá. (Garrett.) Nunca o viu, *nem* verá. || Ou: E sendo estas as maiores perdas que se podem padecer *nem* imaginar. (Vieira.) É a maior coisa que se póde dizer *nem* imaginar. (Idem.) || *Nem* mais *nem* menos, exactamente, sem tirar nem pôr, tal e qual. || *Nem* por isso. V. *Isso*. || *Nem* menos, tambem não. || *Nem* para traz *nem* para deante, sem melhorar, sem progredir: Receitou-lhe não sei que barzabum de xaropadas que a rapariga *nem* para traz *nem* para deante. (Camillo.) || *Nem* que (com o verbo no conjunctivo e no principio de uma phrase), não mesmo quando, nunca apesar de: *Nem* que tu me désses muito dinheiro, eu faria semelhante coisa. || *Nem* que (em comparações), como se: Formam alas ao saloio; as carapuças voam pelo ar; e quasi que ajoelham, *nem* que fôra o viatico. (Castilho.) || Que *nem* (em comparações), mais do que; como, do mesmo modo que: O erudito fez-se vermelho que *nem* uma roman. (R. da Silva.) || *Nem* por sombras, de modo nenhum. || F. lat. *Nec*.

Nembo (*nen*-bu), *s. m.* (pedr.) o massiço de vão a vão. || F. corr. de *Membro*.

Nemine-discrepante (*né*-mi-né-dis-kre-*pan*-tê), loc. lat. que significa sem discrepancia, unanimemente. [Emprega-se para designar que uma resolução foi tomada em commum por unanimidade de votos: Foi approvado *nemine-discrepante*.]

Nemolitho (ne-mo-*li*-tu), *s. m.* uma rocha arborizada. || F. gr. *Némos*, bosque + *líthos*, pedra.

Nemoral (ne-mu-*rál*), *adj.* pertencente aos bosques, proprio dos bosques. || F. lat. *Nemoralis*.

Nemoroso (ne-mu-*rô*-zu), *adj.* coberto de arvoredo, sombreado de arvores, abundante de arvores. || Produzido pelo arvoredo ou proprio do arvoredo: Levantai, minhas Tagides, a frente, deixando o Tejo ás sombras *nemorosas*. (Camões.) || F. lat. *Nemorosus*.

Nendi (nen-*di*), *s. m.* (zool.) ave africana da familia das columbinas *(turdus senegalensis)*.

Néné (né-*né*), *s. m.* (fam.) creança recem-nascida ou de poucos mezes. || F. É pal. onomatopaica.

Nenhum (ne-*nhun*), *adj.* nem um: Nem será visto de *nenhum* d'aquelles que o não devem ser. (Garrett.) || Não outro: Sou pae, e *nenhum* pae nunca amou filha como eu a minha Branca. (Garrett.) Porque *nenhuns* vestigios mais encontramos da sua intervenção. (Herc.) || (No segundo membro de uma comparação.) Qualquer: Os successos politicos mostram-n'o melhor que *nenhum* outro indicio. (Herc.) || Nullo: A critica tem feito a devida justiça aos documentos forjados para encher uma lacuna, aliás de *nenhuma* importancia. (Herc.) || F. *Nem* + *um*.

Nenhumamente (ne-*nhu*-ma-*men*-te), *adv.* de modo nenhum. || F. *Nenhum* + *mente*.

Nenhures (ne-*nhu*-res), *adv.* (p. us.) em parte nenhuma. || F. *Nenhum* + *ures*.

Nenia (*né*-ni-a), *s. f.* canto funebre; elegia. || (Fig.) Canto plangente, toada melancholica: Vivamos nas minhas selvas, nas minhas selvas do norte, que gemem *nenias* sentidas. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Nenia*.

Nenuphar (ne-nu-*fár*), *s. m.* (bot.) genero de plantas aquaticas *(nymphæa alba)*. || F. ar. *Naylufar*.

Neo ... (*né*-ó), *pref.* grego que significa novo.

Neo-catholicismo (*né*-ó-ka-tu-li-*ssis*-mu), *s. m.* doutrina que se propõe harmonizar o catholicismo com as idéas modernas. || Nome com que os chamados velhos-catholicos designam os artigos definidos no ultimo concilio do Vaticano. || F. *Neo* + *catholicismo*.

Neo-catholico (*né*-ó-ka-*tó*-li-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao neo-catholicismo. || —, *s. m.* o sequaz do neo-catholicismo. || F. *Neo* + *catholico*.

Neo-grego (ne-ó-*ghré*-ghu), *adj.* grego moderno: Litteratura *neo-grega*. || F. *Neo* + *grego*.

Neo-latino (*né*-ó-la-*ti*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ás linguas derivadas do latim. || F. *Neo* + *latino*.

Neologia (*né*-u-lu-*ji*-a), *s. f.* introducção de palavras novas ou de novas accepções; introducção de doutrinas novas n'uma sciencia. || F. *Neo* + *logia*.

Neologico (né-u-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á neologia. || F. *Neologia* + *ico*.

Neologismo (né-u-lu-*jis*-mu), *s. m.* palavra ou phrase nova n'uma lingua. || Doutrina nova. || F. *Neologia* + *ismo*.

Neologista (né-u-lu-*jis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se de quem se mostra muito affeiçoado a neologismos ou os emprega. || F. *Neologia* + *ista*.

Neologo (né-*ó*-lu-ghu), *adj.* e *s. m.* que introduz novas palavras ou doutrinas novas; que as emprega frequentemente ou as professa. || F. r. *Neologia*.

Neophyta (né-ó-fi-ta), *s. f.* diz-se de uma pessoa do sexo feminino em todas as accepções da palavra neophyto. || F. r. *Neophyto*.

Neophyto (né-ó-fi-tu), *s. m.* o converso ou proselyto novo; nome dado pelos christãos primitivos aos que vinham de abraçar o ehristianismo. || O que está para receber ou acabou de receber o baptismo. || Noviço; o recentemente admittido ao sacerdocio. || O principiante no estudo de uma disciplina: *Neophyto* da arte, agora o teu dever é n'ella, para ella

e d'ella só viver. (Castilho.) || (Maç.) O individuo que é admittido a ver a luz. || (Por ext.) O individuo recentemente admittido n'uma corporação. || F. *Neo* + gr. *phytós*, que cresce.

Neoplasma (né-ó-*plás*-ma), *s. m.* (anat.) tecido accidental de formação recente. || F. *Neo* + gr. *plásma*, obra, feitura.

Neo-platonico (*né*-ó-pla-*tó*-ni-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao neo-platonismo. || —, *s. m.* o que professa o neo-platonismo. || F. *Neo* + *platonico*.

Neo-platonismo (*né*-ó-pla-tu-*nis*-mu), *s. m.* doutrina philosophico-religiosa do seculo III que se propoz, em opposição ao christianismo, reconstruir as theorias dos philosophos gregos e em parte os mythos da religião nacional e adaptál-os ás aspirações do tempo. || F. *Neo* + *platonismo*.

Neorama (né-ó-*râ*-ma), *s. m.* especie de panorama que representa o interior de um edificio no qual o espectador parece collocado. || F. gr. *Néos*, templo + *órama*, vista.

Neperiano (ne-pe-ri-*â*-nu), *adj.* V. *Logarithmo*. || F. *Neper* (mathematico escocez).

Nephello (ne-*fé*-li-u), *s. m.* (anat.) o mesmo que nubecula. || F. gr. *Nephélé*, nuvem.

Nephralgia (ne-frál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dor dos rins. || F. gr. *Nephrós*, rim + *algía*.

Nephrite (ne-*fri*-te), *s. f.* (med.) inflammação ou dor dos rins. || F. r. gr. *Nephrós*, rim.

Nephritico (ne-*fri*-ti-ku), *adj.* (med.) relativo aos rins: Mal *nephritico*. Medicamento *nephritico*. || Atacado de mal nos rins: Doente *nephritico*. || F. *Nephrite* + *ico*.

Nephrologia (ne-fru-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ácerca dos rins. || F. gr. *Nephrós*, rim + *logia*.

Nephrotomia (ne-fru-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação para a extracção dos calculos renaes. || F. gr. *Nephrós*, rim + *tomé*, córte.

Nepote (ne-*pó*-te), *s. m.* sobrinho do papa. || Valido ou conselheiro do papa: Os papas têem seus *nepotes* e os principes devem ter seus confidentes. (Arte de Furtar.) || (Por ext.) Valido ou protegido de alguem. || F. lat. *Nepos*.

Nepotismo (ne-pu-*tis*-mu), *s. m.* valimento excessivo concedido por alguns papas a seus sobrinhos e parentes. || Favoritismo usado com sobrinhos e parentes. || (Por ext.) Favoritismo, protecção escandalosa; compadrio. || F. *Nepote* + *ismo*.

Neptuniano (né-ptu-ni-*â*-nu), *adj.* pertencente ou relativo ao oceano ou ao mar. || (Geol.) Diz-se dos terrenos sedimentares formados no seio das aguas: Rochas *neptunianas*. Terrenos ou depositos *neptunianos*. || F. *Neptuno* + *ano*.

Neptunino (né-ptu-*ni*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao mar; neptuniano, neptunio. || (Poet.) O reino *neptunino*, o mar. || F. *Neptuno* + *ino*.

Neptunio (né-*ptu*-ni-u), *adj.* o mesmo que neptunino. || F. lat. *Neptunius*.

Neptunismo (né-ptu-*nis*-mu), *s. m.* theoria que attribue á acção da agua a formação das rochas que constituem a crusta do globo (em opposição á theoria plutonica). || F. *Neptuno* + *ismo*.

Neptunista (né-ptu-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que professa o neptunismo. || F. *Neptuno* + *ista*.

Neptuno (né-*ptu*-nu), *s. m.* (astr.) planeta descoberto em 1845 por Le Verrier. || (Poet.) O mar. || F. lat. *Neptunus* (divindade da mythologia romana.)

Nequicia (ne-ku-*i*-ssi-a), *s. f.* maldade, malicia, ruindade, perversidade. || F. lat. *Nequitia*.

Nereida (ne-*ré*-da), *s. f.* (poet.) divindade maritima de ordem inferior. || (Zool.) Genero de anelidos *(nereis)*. || F. lat. *Nereis*.

Neroli (ne-ru-*li*), *s. m.* nome commercial do oleo volatil extrahido da flor da laranjeira.

Nervação (ner-va-*ssão*), *s. f.* (bot.) distribuição das nervuras nas plantas. || F. fr. *Nervation*.

Nervado (ner-*vá*-du), *adj.* (bot.) que tem nervuras. || Feito de tiras de coiro: Trazia a onça sobre as aneas do cavallo posta em uma coberta *nervada* e doirada, muito bem feita. (Goes.) || F. *Nervo* + *ado*.

Nerval (ner-*vál*), *adj.* relativo ou pertencente aos nervos. || F. lat. *Nervalis*.

Nerveo (*nér*-vi-u), *adj.* nervoso; nervino. || F. r. *Nervo*.

Nervino (ner-*vi*-nu), *adj.* pertencente ou relativo aos nervos. || Que tem a propriedade de actuar sobre os nervos. || —, *s. m.* medicamento que opera sobre os nervos. || F. lat. *Nervinus*.

Nervo (*nér*-vu), *s. m.* (anat.) orgão de sensação e movimento nos animaes. [Os nervos são cordões de materia molle e branca que se prolongam da substancia do cerebro e da medulla espinal, ramificando-se e extendendo-se por toda a parte do corpo.] || (Vulg.) Ligamento, tendão: Carne com muitos *nervos*. || (Fig.) Robustez, vigor corporal: É homem de *nervo*. || A parte essencial, a mais vigorosa e san de qualquer coisa: O dinheiro é o *nervo* da guerra, e onde este falta arrisca-se a victoria. (Arte de Furtar.) E esta cavallaria irresistivel que constituia o *nervo* da hoste dos musulmanos. (Herc.) || Valentia, energia, vigor: O *nervo* da phrase. Escriptor de *nervo*. || (Bot.) Os veios parallelos que nas folhas se extendem da base até ao apice. || (Archit.) Molduras que atravessam as abobadas gothicas e que separam os pendentes ou pennachos; molduras redondas sobre o contorno das misulas; talos das plantas naturaes ou artificiaes com que se ornam os frisos, gargantas, almofadas, etc. || Nervura. || *Nervo* optico. V. *Optico*. || Ter *nervos*, ter muitos *nervos*, ser dotado de demasiada sensibilidade, de irritabilidade extrema; ser piegas: Fale baixinho que este senhor... tem uns *nervos!*... (Castilho.) || Um mólbo de *nervos*, diz-se de alguem nimiamente sensivel. || F. lat. *Nervus*.

Nervopathico (nêr-vó-*pá*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo a molestia dos nervos. || F. *Nervo* + r. gr. *páthos*, doença.

Nervosamente (ner-*vó*-za-*men*-te), *adv.* com força, com vigor; energicamente. || Com exaltação, com vehemencia nascida de um exaggero morbido de actividade dos nervos; excitadamente. || F. *Nervoso* + *mente*.

Nervosidade (ner-vu-zi-*dá*-de), *s. f.* estado do que é nervoso. || O conjuncto dos nervos. || Força, vigor. || Nervosismo. || F. lat. *Nervositas*.

Nervosismo (ner-vu-*zis*-mu), *s. m.* (med.) theoria que attribue todas as enfermidades a aberrações da actividade nervosa. || Exaltação, estado morbido geral do systema nervoso; nevropathia. || Nevrose. || F. *Nervoso* + *ismo*.

Nervoso (ner-*vô*-zu), *adj.* pertencente ou relativo aos nervos: Phenomenos *nervosos*. || Dotado de nervos: As faces são muito *nervosas*. || Que tem séde ou origem nos nervos: Febre *nervosa*. || Que tem os nervos morbidamente affectados. || Exaltado, nimiamente sensivel. || Robusto, vigoroso: Braço *nervoso*. Dobra o toiro ante Europa os joelhos *nervosos*. (Castilho.) || (Por ext.) Energico, que possue e manifesta vigor de espirito: Escriptor *nervoso*. Estylo *nervoso*. || (Bot.) Diz-se das folhas de nervuras muito salientes. || Fluido *nervoso*, fluido que antigamente se suppunha em circulação nos nervos e era considerado como o agente da sensibilidade e do movimento. || Systema *nervoso*, o conjuncto dos centros nervosos e dos seus respectivos nervos. || Tecido *nervoso*, o tecido constitutivo dos nervos e dos centros nervosos. || —, *s. m.* (pop.) hysterismo; nevropathia, nevrose. || F. lat. *Nervosus*.

Nervudo (ner-*vu*-du), *adj.* que tem fortes nervos; nervoso. || (Fig.) Musculoso; vigoroso: Braço *nervudo*. || F. *Nervo* + *udo*.

Nervura (ner-*vu*-ra), *s. f.* (bot.) fibra saliente que percorre a superficie das folhas de algumas plantas e das petalas de certas flores. || (Zool.) Tubo corneo que se ramifica nas azas dos insectos. || F. *Nervo* + *ura*.

Nesciamente (*nês*-ssi-a-*men*-te), *adv.* estupidamente, desatinadamente; a modo de nescio. || F. *Neseio* + *mente*.

Nescidade (nes-ssi-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que nescedade. || F. *Nescio* + *dade.*

Nescio (*nés*-ssi-u), *adj.* ignorante, ignaro: Hilaridade van de turba incauta, *nescia* de ruim futuro. (Gonç. Dias.)||Incpto, desassisado: Quem ama porque conhece, é amante; quem ama porque ignora, é *nescio.* (Vieira.) || Que denota ou revela ignorancia; estupido: Não sei que nome lhes ponha, porque, se lhes olho para os effeitos, acho-os *nescios.* (Arte de Furtar.) || —, *s. m.* pessoa ignara ou inepta: Um *nescio* d'estes cuida, se não vê logo furo, estar perdido. (Castilho.) || F. lat. *Nescius.*

Nesga (*nés*-gha), *s. f.* (costur.) peça triangular de um panno que se cose entre os quartos de um vestido, camisa, etc., e nos pontos de juneção das mangas ou de outras peças para lhes dar mais folga. || (Fig.) Pequeno espaço de terreno entre mais dilatadas extensões. || Pequena porção de qualquer espaço: Uma *nesga* de céo. Em muitas vezes... viajo até á minha janella para ver uma *nesguita* do Tejo. (Garrett.) || F. lat. *Annexus.*

Nespera (*nés*-pe-ra), *s. f.* fructo da nespereira. || F. lat. *Mespilum.*

Nespereira (nes-pe-*rêi*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das pomaceas *(mespilus germanica, m. malus).* || *Nespereira* do Japão, planta da mesma familia *(eriobotrya japonica).* || F. *Nespera* + *eira.*

Neta (*né*-ta), *s. f.* filha de filho ou de filha relativamente ao avô ou á avó. || F. fem. de *Neto*[1].

Neto[1] (*né*-tu), *s. m.* filho de filho ou de filha relativamente ao avô ou á avó. || Personagem que figura nas toiradas montado em cavallo e que tem a seu cargo transmittir ou levar ordens: Que insensivel vi no Cireo burleseo *neto* arrastado. (Tolentino.) || —, *pl.* os descendentes, os vindoiros: Dorminos oito seculos sepultos conheeendo sempre gloria aos *netos* nossos. (Castilho.) || F. lat. *Nepos.*

Neto[2] (*né*-tu), *adj.* limpo, limpido; claro, que não tem manchas: Perolas *netas.* (Camões.)||F. lat. *Nitidus.*

Neuma (*néu*-ma), *s. f.* (mus.) melodia curta que no eantochão se vocaliza sem palavras ou sobre a ultima syllaba da palavra. || (Orat.) Movimento de assentimento ou de recusa; nuto. || F. lat. *Neuma.*

Neutral (neu-*trál*), *adj.* neutro; que se abstem de intervir em litigio pendente, em lucta travada e indecisa. || Indifferente. || (Dir. intern.) Estado *neutral,* o que nem é belligerante nem toma parte directa ou indirecta na lucta em favor ou detrimento de algum dos belligerantes. || F. lat. *Neutralis.*

Neutralidade (neu-tra-li-*dá*-de), *s. f.* estado de quem se abstem de interferir em disputas ou contestações de outros.||Indifferença.||Abstenção.||(Dir. intern.) Condição declarada ou subentendida da nação ou Estado que nem directa nem indirectamente interfere em favor ou detrimento de Estados belligerantes. || (Chim.) Qualidade de um corpo neutro. || Estado de um corpo em que se acham neutralizadas certas acções physicas. || *Neutralidade* armada, a condição da nação que, embora não interfira em favor ou detrimento dos belligerantes, arma todavia as forças que reputa necessarias para fazer respeitar a sua abstenção. || *Neutralidade* dos saes, o estado que lhes resulta da completa saturação do acido pela base.||F. *Neutral* + *dade.*

Neutralização (neu-tra-li-za-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de reduzir á neutralidade ou indifferença. || Annullação. || (Chim.) Extineção das propriedades particulares aos acidos e ás bases pela acção reciproca d'esses corpos. || (Phys.) Estado dissimulado ou latente dos dois fluidos electricos separados por uma lamina isoladora. || F. *Neutralizar* + *ão.*

Neutralizar (neu-tra-li-*zár*), *v. tr.* tornar neutro, reduzir ao estado ou condição de neutral.||Destruir, annullar; tornar inactivo, inutil ou indifferente: A confiança da arte que *neutralizava* os impetos da força. (Camillo.) A revolução, pois, não foi *neutralizar,* como devia ser. (Garrett.) || (Chim.) Tornar inertes ou impercceptiveis as propriedades de: *Neutralizar* acidos, alcalis, etc. || —, *v. pr.* tornar-se neutro (falando dos acidos, das bases).||Tornar-se neutral, indifferente, inactivo. || Annullar-se. || F. *Neutral* + *izar.*

Neutralmente (neu-*trál*-*men*-te), *adv.* sem se inclinar para um nem para outro lado; sem tomar parte na lucta ou na disputa pendente; indifferentemente. || F. *Neutral* + *mente.*

Neutro (*neu*-tru), *adj.* que não adhere a nenhuma das partes litigantes; neutral; indifferente, inactivo: *Neutros* permaneceu, fados da terra, nenhum succumbirá. (Garrett.) || Diz-se do animal que não tem sexo ou é incapaz de propagação. || Diz-se da abelha que não serve para a multiplicação da colonia, mas só para o seu sustento. || (Gramm.) Que pertence ao genero neutro: As fórmas *neutras* do plural. || Que não é masculino nem feminino. || (Phys.) Corpos *neutros,* os corpos em que se suppõe existirem combinados os dois fluidos electricos, positivo e negativo. || (Chim.) Corpo *neutro,* o que nem é acido nem alcalino. || (Bot.) Flores *neutras,* as que não têem orgãos sexuaes e em que as petalas se desenvolveram á custa dos orgãos reproductores. ||(Gramm.) Genero *neutro,* terceiro genero dos nomes que existe em algumas linguas e comprehende todos os nomes que não são masculinos nem femininos. || Sal *neutro,* o que resulta da substituição completa do hydrogenio basico dos acidos pelos metaes. || Linha *neutra,* os pontos que nos corpos, cujos fluidos electricos ou magneticos occupam os polos, não apresentam phenomeno algum de electricidade ou magnetismo. || Navio *neutro,* navio que pertence a um Estado neutral.||Verbo *neutro,* nome dado por alguns ao intransitivo ou ao pronominal por não serem activos nem passivos. || F. lat. *Neuter.*

Nevada (ne-*vá*-da), *s. f.* o phenomeno de formar-se ou cahir a neve. || A neve que eai de uma vez. || (Bot.) Neveda. || F. fem. de *Nevado.*

Nevado (ne-*vá*-du), *adj.* coberto de neve: Serra *nevada.* || Alvo, branco como a neve: *Nevado,* aereo vestido lhe cobre os membros gentis. (Castilho.) Na mão *nevada* repoisando a face... (Garrett.) As cans *nevadas* raras tremiam sobre a testa. (Gonç. Dias.) || Branqueado; que ficou branco: Se eu visse no fiel espelho já meu cabello *nevado.* (Tolentino.) || Que tem a frialdade da neve, frigido. || Esfriado por meio da neve ou gelo: Vinho *nevado.* Agua *nevada.* || (Hipp.) Cavallo *nevado,* o mesmo que cavallo interpolado. || F. *Nevar* + *ado.*

Nevar (ne-*vár*), *v. tr.* cobrir de neve: O inverno *nevou* os montes. || Esfriar por meio de neve: *Nevar* a agua. || —, *v. intr.* cahir neve: *Nevou* muito no inverno passado. || (Fig.) Fazer-se braneo, alvejar. || (Fig.) Cobrir-se de cans a cabeça. || F. *Neve* + *ar.*

Nevasca (ne-*vás*-ka), *s. f.* nevada acompanhada de temporal. || F. r. *Neve.*

Neve (*né*-ve), *s. f.* agua congelada que eai da atmosphera em leves floeeos extremamente braneos: Ao longe o pico vulcanico adornado com a sua coroa de *neve.* (Lat. Coelho.)||(Fig.) Extrema alvura: Entre rubis e perolas doce riso, debaixo de oiro e *neve* côr de rosa. (Camões.) || As cans. || Extremo frio.|| Gelado feito com assucar e leite ou sumo de certas fruetas; sorvete. || *Neves* perpetuas, as que cobrem os pincaros das montanhas mais elevadas e nunca chegam a derreter-se. || Estação das *neves,* o inverno. || De *neve,* frio ou branco como a neve: Dê cá essa mão de *neve.* (Castilho.) No lume de agua aos ares ondeando sobre os hombros de *neve* as tranças bellas. (Tolentino.) || Frio de *neve,* frigidissimo: A mão estava fria de *neve.* (R. da Silva.) || Coração de *neve,* coração insensivel; impassivel. || F. lat. *Nix.*

Neveda (*né*-ve-da), *s. f.* (bot.) nome eommum a varias plantas da familia das labiadas, taes como: a *neveda* maior que é o mesmo que calamintha; a *neveda* dos gatos *(nepeta cattaria);* e a *neveda* menor *(calamintha nepeta).* || F. r. *Neve.*

Neveira (ne-*vei*-ra), *s. f.* sitio destinado para guardar neve; geleira. || Tanque pouco fundo onde se deita agua para gelar. || Apparelho de fazer sorvetes. || F. *Neve* + *eira*.

Neveiro (ne-*vei*-ru), *s. m.* o que vende neve. || F. *Neve* + *eiro*.

Neviscar (ne-vis-*kár*), *v. intr.* cahir neve ligeiramente, em pequena quantidade. || F. r. *Neve*.

Nevo (*né*-vu), *s. m.* signal que no corpo trazem algumas creanças á nascença. || F. lat. *Nævus*.

Nevoa (*né*-vu-a), *s. f.* vapor aquoso muito denso que obscurece o ar: Andando vinha eu sósinho sem me de coisa temer; com a *nevoa* não via as ondas; não as ouvia bater. (Castilho.) || Obscuridade, falta de clareza: O saltitar liberto da scientifica *nevoa*. (Idem.) || (Med.) Macula que se fórma na cornea e obscurece a vista. || (Fig.) Qualquer leve estorvo á visão: Sentiu nos olhos a *nevoa* de duas lagrimas. (R. da Silva.) || Qualquer estorvo á comprehensão de um objecto: E então mais quando vem deslumbrado com taes *nevoas* que tolhem a vista de seu conhecimento. (Arte de Furtar.) || (Med.) Substancia que se condensa na urina e a tolda. || Ir-se em *nevoa*, desfazer-se, dissipar-se, tornar-se coisa van: Vai-se-me em *nevoa* o mundo. (Castilho.) || Ter *nevoas* nos olhos (fig.), ver mal; (por ext.) ser estupido, não entender. || F. lat. *Nebula*.

Nevoaça (ne-vu-*á*-ssa), *s. f.* o mesmo que nevoeiro. || F. r. *Nevoa*.

Nevoado (ne-vu-*á*-du), *adj.* coberto de nevoa; cnnevoado. || F. *Nevoar* + *ado*.

Nevoar-se (ne-vu-*ár*-sse), *v. pr.* cobrir-se de nevoa; toldar-se, obscurecer-se: Fitava-o com a fixidez de olhar que sente *nevoar*-se-lhe a luz. (Camillo.) || F. *Nevoa* + *ar*.

Nevoeira (ne-vu-*ei*-ra), *adj.* e *s. f.* (bot.) diz-se de uma casta de uva tinta, assim chamada por estar a uva coberta de um pó branco a modo de farinha. [Dá muitos cachos, produz bom vinho mas brando. Na Beira chamam-lhe farinhota, no Minho padeira, e no Douro tinta dos pobres.] || F. *Nevoa* + *eira*.

Nevoeiro (ne-vu-*éi*-ru), *s. m.* grande nevoa, nevoa densa: Hi! que *nevoeiro* cego, cega inda mais a noite, escura como um prego! (Castilho.) || (Fig.) Grande obscuridade. || Aggregado de vapores ou nuvens: Aos meus rogos, do doirado *nevoeiro*, onde se occultam, descendam presto. (Castilho.) || F. *Nevoa* + *eiro*.

Nevoento (ne-vu-*én*-tu), *adj.* cnnevoado, cheio de nevoa ou de nevoas; annuviado: Foi-se o phantasma triste do *nevoento* Norte. (Castilho.) || (Fig.) Obscuro, pouco comprehensivel, abstruso: A sua philosophia, philosophia sem nome, consistia toda em refluir por natural instincto das alturas *nevoentas* e precipitosas da meditação sem utilidade. (Idem.) || F. *Nevoa* + *ento*.

Nevoso (ne-*vó*-zu), *adj.* que tem neve. || Nevoento, nevoado. || F. lat. *Nevosus*.

Nevralgia (ne-vrál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr agudissima no trajecto de um nervo. || F. *Nevro* + *algia*.

Nevralgico (ne-*vrál*-ji-ku), *adj.* que tem relação ou semelhança com a nevralgia. || F. *Nevralgia* + *ico*.

Nevrilema (ne-vri-*lé*-ma), *s. m.* (anat.) tecido laminoso pouco resistente que fórma em volta de cada nervo uma especie de involucro onde estão acondicionados os feixes primitivos dos tubos nervosos. || F. *Nevro* + gr. *eilêma*, involucro.

Nevrilema (ne-vri-*lô*-ma), *s. f.* (med.) inflammação do nevrilema. || F. fr. *Nevrilome*.

Nevrino (ne-*vri*-nu), *adj.* o mesmo que nevritico. || F. *Nevro* + *ino*.

Nevrite (ne-*vri*-te), *s. f.* (med.) inflammação de um nervo. || F. *Nevro* + *ite*.

Nevritico (ne-*vri*-ti-ku), *adj.* diz-se dos medicamentos proprios para curarem a enfermidade dos nervos. || F. *Nevrite* + *ico*.

Nevro... (*né*-vró), pref. ou radical de algumas palavras, que significa nervo. || F. gr. *Neuron*, nervo.

Nevrographia (nê-vró-ghra-*fi*-a), *s. f.* a descripção dos nervos. || F. *Nevro* + *graphia*.

Nevrologia (nê-vró-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da anatomia que trata dos nervos. || F. *Nevro* + *logia*.

Nevrologico (nê-vru-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á nevrologia. || F. r. *Nevrologia* + *ico*.

Nevroma (ne-*vró*-ma), *s. m.* (med.) tumor subcutaneo circumscripto e muito doloroso que se desenvolve na espessura do tecido dos nervos entre os filetes que os constituem. || F. fr. *Nevrome*.

Nevropathia (nê-vró-pa-*ti*-a), *s. f.* (med.) nome generico das doenças cuja supposta séde é no systema nervoso e que consistem n'uma perturbação das funcções organicas desacompanhada de lesão sensivel e de agente material apto para produzil-a. || Conjuncto de accidentes, variaveis de individuo para individuo, que se observam mórmente nas mulheres fracas, chloroticas ou anemicas, e tambem, mas menos frequentes, nos individuos do sexo masculino ainda jovens nas mesmas condições. || F. *Nevro* + gr. *páthos*, affecção.

Nevropathologia (nê-vró-pa-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado das doenças nervosas. || F. *Nevro* + *pathologia*.

Nevropathologico (nê-vró-pa-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á nevropathologia. || F. *Nevropathologia* + *ico*.

Nevropteros (ne-*vró*-pte-rus), *s. m. pl.* (zool.) ordem de insectos cujas azas membranosas e transparentes são percorridas por nervuras articulares. || F. *Nevro* + gr. *pterón*, aza.

Nevrose (ne-*vró*-ze), *s. f.* qualquer affecção nervosa; nevropathia. || F. *Nevro* + *ose*.

Nevrotico (ne-*vró*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente á nevrose. || Util no tratamento da nevrose. || F. r. *Nevrose*.

Nevrotomia (nê-vró-tu-*mi*-a), *s. f.* (anat.) dissecção dos nervos. || (Cir.) Secção de um cordão nervoso. || F. *Nevro* + gr. *tomé*, córte.

Nexo (*né*-kssu), *s. m.* ligação, vinculo, connexão: Um discurso sem *nexo*. [Usa-se quasi sempre no sentido moral.] || F. lat. *Nexus*.

Nha (*nhã*), *s. m.* (bot.) o mesmo que juvia.

Nhambi (nhan-*bi*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das compostas *(anthemis)*.

Nhambu (nhan-*bu*), *s. m.* o mesmo que jambu.

Nhandiroba (nhan-di-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que gendiroba.

Nhangue (*nhan*-ghe), *s. m.* (zool.) ave de Benguela da ordem das pernaltas *(ardea garzetta, a. flavirostris* e *garzetta egretta)*.

Nhanica (nha-*ni*-ka), *s. f.* (bot. brazil.) arvore da familia das myrtaceas *(eugenia nhanica)*.

Nica (*ni*-ka), *s. f.* (fam.) coisa insignificante, bagatela; melindre exaggerado; impertinencia pueril: Mais uma *nica;* ha morrer e viver. (Castilho.) Annos empata um supplicante avulso a vencer *nicas*. (Idem.) || Trapaça: Marcando cartas, inventando *nicas*, fazia, em vez de banca, peloticas. (Tolentino.) || F. corr. lat. *Nihil*.

Nicada (ni-*ká*-da), *s. f.* picada da ave com o bico. || F. r. *Nicar*.

Nicar (ni-*kár*), *v. intr.* e *tr.* picar com o bico (falando das aves). || F. apher. de *Depennicar*.

Nicho (*ni*-xu), *s. m.* vão, cavidade, abertura praticada em muro ou parede e destinada á collocação de uma estatua, de um vaso, etc.: Muro da cidade, visto da parte de fóra e n'elle um *nicho* com a imagem em vulto da Senhora das Dores. (Castilho.) || Divisão, repartimento feito em estante ou armario. || (Fig.) Retiro; habitação pequena e retirada. || (Fig.) Logar, emprego; sinecura: Alcançou um bello *nicho*. || F. hesp. *Nicho*.

Nickel (*ni*-kél), *s. m.* (miner.) metal descoberto em 1751, de côr entre a da prata e a do estanho, e com propriedade magnetica inferior á do ferro. || F. Nome de um dos genios anões que habitam debaixo da terra, segundo a superstição succa.

Nicles (*ni*-kles), *adv.* (chul.) nada, coisa nenhuma. || F. lat. *Nihil*.

Nicociana (ni-kó-ssi-*â*-na), *s. f.* antigo nome do tabaco. || F. r. *Nicot* (nome do que vulgarizou o tabaco na Europa).

Nicotina (ni-ku-*ti*-na), *s. f.* (chim.) alcaloide organico venenoso que se extrai do tabaco. || F. r. *Nicot.* (V. *Nicociana).*

Nicotino (ni-ku-*ti*-nu), *adj.* soporifero: Filtrou ao cerebro de V. E. essencias *nicotinas.* (Bispo do Grão Pará.)||F. r. *Nicotina.*

Nicromancia (ni-kru-*man*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que necromancia: Nem quero falar na triste e funesta *nicromancia* que, frequentando os cemiterios e sepulturas no mais escuro e secreto da noite, invoca com deprecações e conjuros as almas dos mortos para saber os futuros dos vivos. (Vieira.) || F. corr. de *Necromancia.*

Nictação (ni-kta-*ssão*), *s. f.* pestanejo ou piscadela dos olhos proveniente de convulsão causada pela impressão da luz intensa ou excessiva.||F. lat. *Nictatio.*

Nidificação (ni-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de nidificar; a construcção de ninhos pelas aves. || F. *Nidificar* + *ão.*

Nidificar (ni-di-fi-*kár*), *v. intr.* fazer ninho. ||F. lat. *Nidificare.*

Nidoroso (ni-du-*ró*-zu), *adj.* que tem cheiro, cheiroso. || Corrupto, que tem bafio. || F. lat. *Nidorosus.*

Nigella (ni-*jé*-la), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas da familia das ranunculaceas: *nigella* dos alqueives ou barbas de velho *(nigella arvensis),* e *nigella* hespanhola *(nigella hispanica).* || *Nigella* dos trigos, o mesmo que axenus. || (Des. e grav.) Ornato ou combinação de figuras gravadas ou cavadas em oiro ou quaesquer obras de ourivesaria, cujos traços são cheios de uma certa qualidade de esmalte preto. || F. lat. *Nigellus.*

Nigellar (ni-je-*lár*), *v. tr.* (grav.) gravar em metal com esmalte negro. || F. *Nigella* + *ar.*

Nigoa (ni-*ghô*-a), *s. f.* pequeno insecto da ordem dos dipteros *(pulex penetrans)* originario da Africa e da America meridional onde tambem é chamado tunga ou bicho dos pés.

Nigromancia (ni-gru-*man*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que necromancia ou nieromancia: Este sarapatel de *nigromancias* faz-me nojo, declaro. (Castilho.)||Tregeitos, signaes mysteriosos; garatujas: Talhando a obra, maldiz a empresa que lhe incumbiram; fez *nigromancias* com giz. (Tolentino.) || F. corr. de *Necromancia.*

Nigromante (ni-ghru-*man*-te), *s. m.* e *f.* o mesmo que neeromante: De alguma feiticeira ou *nigromante.* (Diniz da Cruz.) || F. corr. de *Necromante.*

Nigromantico (ni-ghru-*man*-ti-ku), *adj.* relativo á nigromancia ou necromancia. || F. *Nigromante* + *ico.*

Nihilismo (ni-i-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) aniquilamento, reducção a nada. || Ausencia de toda a crença. || Nome dado por alguns criticos ao idealismo absoluto. || Seita moderna cujo centro principal é na Russia e cujo fim é a destruição da ordem das coisas existentes. || F. lat. *Nihil* + *ismo.*

Nihilista (ni-i-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* o que professa o nihilismo. || F. lat. *Nihil* + *ista.*

Nilgó (nil-*ghó*), *s. m.* (zool.) grande antilope de Cachemira *(antilope picta),* que tem os cornos curvados para deante.||F. pers. *Nil,* azul + *guav,* boi.

Nimbifero (nin-*bi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que traz chuva, chuvoso. || F. lat. *Nimbifer.*

Nimbo (*nin*-bu), *s. m.* nuvem de côr pardacenta, que geralmente occupa uma larga area e se desfaz em chuva. || Circulo de luz que cinge as cabeças das imagens de santos e personagens divinas; aureola, resplendor: Mas a gloria de uma nação elege sempre uma cabeça predilecta do genio e da fortuna para circumdar-lhe a fronte com seu *nimbo* refulgente. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Nimbus.*

Nimboso (nin-*bó*-zu), *adj.* coberto de nimbo; chuvoso. || F. *Nimbo* + *oso.*

Nimiamente (*ni*-mi-a-*men*-te), *adv.* em demasia, em extremo, de sobejo, demasiadamente. || F. *Nimio* + *mente.*

Nimiedade (ni-mi-e-*dá*-de), *s. f.* excesso, demasia, superabundancia. || F. lat. *Nimietas.*

Nimio (*ni*-mi-u), *adj.* excessivo, sobejo, demasiado: *Nimio* no estudo, e nos prazeres *nimio.* (Fil. Elys.) Esta paixão que sempre lhe occultei por *nimia* adoração. (Castilho.) || F. lat. *Nimius.*

Nina[1] (*ni*-na), *s. f.* arruela.

Nina[2] (*ni*-na), *s. f.* o mesmo que nana: Fazer *nina.* || F. ital. *Ninna.*

Ninar (ni-*nár*), *v. tr.* (infant.) acalentar, adormecer. || —, *v. intr.* dormir (a creança). || F. *Nina*[2] + *ar.*

Ningrimanços (nin-ghri-*man*-ssus), *s. m. pl.* instrumentos proprios para lavrar as marinhas.

Ninguem (nin-*ghan*-e), *pron. indecl.* nenhuma pessoa: Vê emfim que *ninguem* ama o que deve, senão o que sómente deseja. (Camões.)||Une-se ás vezes com particula negativa, expletivamente: Não m'o disse *ninguem.* || Nenhum: Todos quizeram fugir e *ninguem* se poude mover. (R. da Silva.) || Outrem *ninguem* (ant.), nenhuma outra pessoa: Álli outrem *ninguem* me conhecera. (Camões.) || João *ninguem.* V. *João-ninguem.* || F. *Nem* + *alguem.*

Ninhada (ni-*nhá*-da), *s. f.* os ovos ou as novas avesinhas d'elles nascidas e existentes em um ninho. || Os filhos que a femea do animal pariu de uma só vez: Uma *ninhada* de coelhos, de ratos, etc. ||(Fig.) Viveiro, sementeira.||(Fig.) Coito, valhacoito, coio. || (Fig.) Grupo de pessoas reunidas no mesmo intuito (usa-se de ordinario em mau sentido): Veremos se no meu arsenal ha tres settas... para enviar de presente ao inferno essa *ninhada* de traidores. (R. da Silva.) || F. *Ninho* + *ada.*

Ninharia (ni-nha-*ri*-a), *s. f.* coisa ou dicto de pouco valor, bagatela, nonada: Como não pódes destruir o todo, pões-te a tomar desforra em *ninharias.* (Castilho.) Mas dirá alguem que tudo isto são *ninharias.* (Arte de Furtar.) || F. *Ninho* + *aria.*

Ninhego (ni-*nhé*-ghu), *adj.* apanhado no ninho: Açôr *ninhego.* || F. r. *Ninho.*

Ninho (*ni*-nhu), *s. m.* pequena habitação feita pelas aves para a postura dos ovos e creação dos filhinhos.||(Por ext.) O logar onde as femeas dos animaes parem e eriam os filhos; o coito, o paradeiro de animaes pequenos. || (Fig.) Retiro, guarda, esconderijo, escondedoiro: Ha cinco semanas, fal-as ámanhan, que não sais d'esse *ninho.* (Camillo.)||Retiro, logar resguardado: Ave do paraiso, em teu cerrado *ninho* não vejo senão paz, contentamento, alinho. (Castilho.) || Logar de abrigo: Ademais da casa, nosso *ninho,* temos no arrabalde um lindo quintalinho. (Idem.) || Conforto, delicia: Aquelle é o proprio seio, o *ninho* amante da minha Margarida. (Idem.) || Refugio (á má parte), valhacoito de maus, covil: Por Santiago! o céo não cobre *ninho* de maior covardia. (R. da Silva.) || A patria: Que não é premio vil ser conhecido por um pregão do *ninho* meu paterno. (Camões.) Não chora o Jau pelos palmares do seu *ninho.* (Garrett.) || A casa paterna. || *Ninho* de amores, retiro delicioso: Com as vossas tunicas, lindezas puras, velai no taeito das espessuras, *ninhos* de amor. (Castilho.)||*Ninho* de andorinha. V. *Salangana.* ||*Ninho* de guincho. V. *Guincho.* || F. lat. *Nidus.*

Nini (ni-*ni*), *s. f.* (infant.) menina de tenra edade, creancinha. || F. r. *Menina.*

Nipa (*ni*-pa), *s. f.* (bot.) arvore das Philippinas que constitue uma familia entre as aroideas e palmaceas *(nipa fructificans).* [Do fructo fazem os indigenas uma bebida excellente e das folhas chapéos, tectos de casa, etc.]

Niquento (ni-*ken*-tu), *adj.* que se preoccupa com pequeninas coisas, impertinente em minucias abhorrecidas. || F. *Nica* + *ento.*

Niquice (ni-*ki*-ssc), *s. f.* impertinencia fastidiosa ou ridicula; minucia; nica. || F. *Nica* + *ice.*

Nitente (ni-*ten*-te), *adj.* nitido, fulgente, luzidio. || Que foreeja, resistente. || F. lat. *Nitens.*

Nitidamente (*ni*-ti-da-*men*-te), *adv.* com nitidez, com fulgor, com luzimento. || Limpamente; com clareza: *Nitidamente* impresso. || F. *Nitido* + *mente*.

Nitidez (ni-ti-*dês*), *s. f.* lustre, luzimento, fulgor. || (Por ext.) Clareza, limpidez. || (Fig.) Pureza: A *nitidez* do estylo. || F. *Nitido* + *ez*.

Nitideza (ni-ti-*dê*-za), *s. f.* o mesmo que nitidez. || F. *Nitido* + *eza*.

Nitido (*ni*-ti-du), *adj.* brilhante, refulgente, fulgurante: Sobre a pyra da morte acrisolada, mais *nitida* refulges. (Garrett.) Preferia uma mulher feia, se as ha, á mais *nitida* metaphora de Cicero ou Vieira. (Camillo.) || Limpido, claro. || Limpo, asseado. || F. lat. *Nitidus*.

Nitrado (ni-*trá*-du), *adj.* doscado de nitro. || Papel *nitrado*, papel sem colla impregnado de uma solução de nitrato de potassa para uso dos asthmaticos. || F. *Nitro* + *ado*.

Nitrato (ni-*trá*-tu), *s. m.* (chim.) azotato, sal que resulta da combinação do acido nitrico ou azotico com uma base. || *Nitrato* de prata, a pedra infernal. || F. lat. *Nitratus*.

Nitreira (ni-*trei*-ra), *s. f.* logar onde se fórma o nitro. || *Nitreira* artificial, logar onde se dispõem elementos para a formação do nitro. || F. lat. *Nitraria*.

Nitrico (*ni*-tri-ku), *adj.* (chim.) o mesmo que azotico: Acido *nitrico*. || Acido *nitrico* do commercio, a agua-forte. || F. *Nitro* + *ico*.

Nitrido (ni-*tri*-du), *s. m.* rincho ou relincho do cavallo: Do corcel bellicoso o *nitrido*. (Gonç. Dias.) || F. *Nitrir* + *ido*.

Nitridor (ni-tri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nitre, que rincha; rinchão. || F. *Nitrir* + *or*.

Nitrificação (ni-tri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (chim.) operação natural por meio da qual se formam nitratos ou nitros. || F. *Nitrificar* + *ão*.

Nitrificar (ni-tri-fi-*kár*), *v. tr.* converter em nitrato; cobrir de nitro. || —, *v. pr.* converter-se em nitrato; cobrir-se de nitro. || F. *Nitro* + *ficar*.

Nitrir (ni-*trir*), *v. intr.* rinchar: Os cavallos... *nitriam* impacientes. (R. da Silva.) E o ginete, que esporas atracam, *nitre* e corre sem nunca parar. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* nitrido: Ouvia-se o *nitrir* dos cavallos. (Herc.) || F. ital. *Nitrire*.

Nitro (*ni*-tru), *s. m.* o mesmo que nitrato ou azotato de potassa, vulgarmente chamado salitre. [Entra na composição da polvora.] || F. lat. *Nitrum*.

Nitroso (ni-*trô*-zu), *adj.* que contém nitro; formado de nitro; salitroso. || F. lat. *Nitrosus*.

Niveal (ni-vi-*ál*), *adj.* que floresce no inverno; hiberno; que habita na neve. || F. *Niveo* + *al*.

Nivel (*ni*-vél), *s. m.* instrumento que serve para verificar se um plano está horizontal. || Horizontalidade. || (Fig.) Paridade de classe, egualdade de merito; egualha: Aquelles dois homens estão no mesmo *nivel*. || Regra, norma. || Estado, situação, altura: O *nivel* da instrucção, da moralidade. || Ao *nivel* (loc. adv.), á mesma altura (no sent. prop. e fig.): Aquella rua está ao *nivel* do mar. Seu caracter estava ao *nivel* do seu genio. || F. corr. de *Livel*.

Nivelador (ni-ve-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nivela; que não faz distincção: Obrigando-as... a sujeitarem-se á egualdade mais *niveladora* que se conhece, a egualdade do governo pessoal. (R. da Silva.) || (Hist.) Nome dado aos mais exaltados independentes no tempo da revolução de Inglaterra e aos egualitarios durante a revolução franceza. || F. *Nivelar* + *or*.

Nivelamento (ni-ve-la-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de nivelar. || F. *Nivelar* + *mento*.

Nivelar (ni-ve-*lár*), *v. tr.* medir com o nivel: *Nivelar* um terreno. || Aplanar, tornar horizontal, pôr ao mesmo nivel: *Nivelar* uma estrada. || (Fig.) Egualar: As prerogativas do nascimento foram *niveladas* com os berços mais rasteiros. (Lat. Coelho.) || Acamar: Ou *nivela*-os a chuva ou relva os cobre. (Gonç. Dias.) || Destruir, arrasar: Quando *nivelava* com a espada as profundas desegualdades politicas e sociaes da velha Europa. (Lat. Coelho.) || F. *Nivel* + *ar*.

Niveo (*ni*-vi-u), *adj.* relativo á neve. || Côr de neve; muito branco: Ao longo da agua o *niveo* cysne canta. (Camões.) Beijo-lhe as *niveas* mãos e os garços olhos. (Garrett.) || F. lat. *Niveus*.

No (*nu*), fórma que ficou em logar de *em n'o* (por *em o*). V. *Em*.

Nó (*nó*), *s. m.* laço apertado que se dá passando uma pela outra as extremidades de uma linha, corda, etc., ou formando com uma linha, corda, etc., uma especie de circulo e passando por elle uma das pontas que depois se puxa. || (Pop.) Vertebra caudal nos irracionaes. || Parte mais apertada e rija na substancia da madeira, do marmore, etc. || O enlaçamento ou rosca da serpente. || (Astr.) Os dois pontos oppostos em que o plano da ecliptica é cortado pela orbita de um corpo celeste. || Os pontos que se conservam fixos n'uma corda vibrante. || (Naut.) A milha maritima percorrida pelo navio: O navio deita seis *nós* por hora. || Concreção formada nas articulações dos dedos dos gottosos. || O nucleo, o elemento essencial: João das Regras era o *nó* da triplice alliança. (Herc.) || O ponto essencial e difficil: O *nó* de uma empresa, de um negocio. || A intriga, o enredo de um drama, de um romance. || Embaraço, estorvo. || Enlace, vinculo moral: Quero com santos *nós*... unir Tartufo á nossa parentela. (Castilho.) Aperta solio e povo em novos e aureos *nós*; a elle inspiradora, exemplo a todos nós. (Idem.) || Fidelidade, constancia: E sendo assim que o *nó* d'esta amizade entre nós firmemente permaneça. (Camões.) || (Bot.) Os pontos de inserção das folhas (nas gramineas). || (Acust.) O mesmo que linha nodal. V. *Nodal*. || *Nó* cego. V. *Cego*. || *Nó* corredio. V. *Corredio*. || *Nós* dos dedos, as articulações das phalanges: Os cavalleiros fitavam-se com admiração; D. Nuno mordia os *nós* dos dedos, verde de raiva. (R. da Silva.) || *Nó* da garganta, a saliencia anterior da cartilagem thyroidea. || *Nó* gordio, nó cego; (fig.) grande difficuldade, busillis. || *Nó* na tripa, o mesmo que volvulo. || *Nó* vital (bot.), a linha media que se encontra no collo da planta entre a haste e a raiz; (anat.) o ponto do bolbo rachidiano donde parte o pneumo-gastrico e que preside a todos os movimentos respiratorios. || Não dar ponto sem *nó*. V. *Ponto*. || Pôr a alguem um *nó* na garganta, emmudecer, fazer calar: A verdade poz-lhe um *nó* na garganta. (R. da Silva.) || Ter um *nó* na garganta, estar embatucado, não poder falar. || Bordão de *nós*, bordão ou pau nodoso cheio de nós ou protuberancias. || F. lat. *Nodus*.

Noa (*nô*-a), *s. f.* a hora canonica do officio divino que se canta ou recita entre a sexta e vesperas. || F. lat. *Nonus*.

Nobiliarchia (nu-bi-li-ár-*ki*-a), *s. f.* livro que contém os appellidos, origens e tradições das familias nobres de uma provincia, nação, etc., e trata de seus brazões, de seus feitos, serviços, etc. || F. lat. *Nobilis* + gr. *archê*, principio.

Nobiliario (nu-bi-li-*á*-ri-u), *s. m.* registo das familias nobres de uma provincia, nação, etc. || —, *adj.* relativo á nobiliarchia; relativo á nobreza: Orgulho *nobiliario*. || F. lat. *Nobilis* + *ario*.

Nobiliarista (nu-bi-li-a-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* auctor de nobiliarios; pessoa que se occupa com estudos nobiliarios. || F. *Nobiliario* + *ista*.

Nobilissimo (nu-bi-*li*-ssi-mu), *adj. superl. irr.* de nobre.

Nobilitação (nu-bi-li-ta-*ssão*), *s. f.* o acto de nobilitar; ennobrecimento. || F. *Nobilitar* + *ão*.

Nobilitante (nu-bi-li-*tan*-te), *adj.* que nobilita; que dá fóros de nobreza. || F. *Nobilitar* + *ante*.

Nobilitar (nu-bi-li-*tár*), *v. tr.* dar fóros e privilegios de nobreza a; ennobrecer: Ha lei que, com os privilegios que lhes assigna, *nobilita* não só os medicos, mas mulheres e filhos. (Braz Luiz de Abreu.)

|| Exaltar; engrandecer; celebrar; illustrar: As sciencias *nobilitam* quem as cultiva. || F. lat. *Nobilitare*.

Nobre (*nó*-bre), *adj.* que pertence á classe da nobreza, que tem a qualidade de nobre ou de fidalgo: N'aquelle tempo em terras de Coimbra que ricohomem havia mais *nobre* e poderoso do que D. Ordonho Conde? (R. da Silva.) No que muito conto eomvosco e vossos *nobres* cavalleiros. (Garrett.) || Composto ou formado de pessoas nobres: Leda caminha a *nobre* comitiva. (Garrett.) || Alto, levantado, sumptuoso, magnifico: Ai de ti, Silves, de tuas *nobres* torres. (Idem.) || Bravo, valente: Esperando ainda de soeeorrer os *nobres* combatentes. (Idem.) || Majestoso: As manehas, que aliás assombrariam a *nobre* e ultima figura do nosso primeiro rei, quasi desappareeem. (Here.) || (Por ext.) Brioso, digno de estima: Não, meu senhor, a resolução é *nobre*. (Garrett.) || Distineto, illustre, notavel, exeellente: Aqui resurjam todos os antigos a ver o *nobre* ardor que aqui se apprende. (Camões.) || Andar *nobre* de uma easa, o pavimento immediatamente superior á loja ou sobreloja. || Casa *nobre*, edifieio apalaçado. || Estylo *nobre*, o estylo sublime ou elevado. || Pae *nobre*. V. *Pae*. || Sentimentos *nobres*, pensamentos *nobres*, séntimentos, pensamentos generosos, sublimes: O coração abria-se a todos os sentimentos *nobres*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* individuo que por direito de naseimento ou graça regia pertenee á nobreza; pessoa nobre, fidalgo: *Nobres* e burguezes tinham sido victimas das correrias dos sarraeenos. (Here.) || F. lat. *Nobilis*.

Nobreeente (nu-bre-*ssen*-te), *adj.* que ennobreee, que nobilita. || F. *Nobrecer* + *ente*.

Nobrecer (nu-bre-*ssér*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que ennobreeer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Nobre* + *ecer*.

Nobreeimento (nu-bre-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que ennobreeimento. || F. *Nobrecer* + *mento*.

Nobremente (*nó*-bre-*men*-te), *adv.* á guisa dos nobres, com distincção. || De modo nobre, generoso. || F. *Nobre* + *mente*.

Nobreza (nu-*bré*-za), *s. f.* qualidade do que é nobre; distincção; principal honra e merito: A *nobreza* de um ehristão é a justiça e a piedade. (Mont' Alverne.) || Fidalguia herdada ou doada pelo soberano: Mas isto é proprio da virtude e *nobreza* do sangue. (Barros.) Deixo aquelles que tomam por escudo de seus vieios e vida vergonhosa a *nobreza* de seus anteeessores. (Camões.) || A classe dos nobres, o segundo estado: No clero, *nobreza* e povo foi immensa a admiração. (Castilho.) || As familias nobres: Devo pouco á natureza e muito a um brineo innoeente, porque elle me fez presente da mais distineta *nobreza*. (Tolentino.) || Exeellencia; dignidade: A *nobreza* do estylo. A *nobreza* dos eoneeitos. || Generosidade: A *nobreza* dos sentimentos. || Gravidade, austeridade, majestade: A *nobreza* do semblante. || (Ant.) Certo tecido de seda. || *Nobreza* d'alma, altiveza, brio: *Nobreza* d'alma brilha bem em suas feições. (Garrett.) || *Nobreza* pessoal, o merito proprio, a distincção que procede de qualidades proprias e não da antiguidade ou lustre da estirpe nem do favor regio. || Alta *nobreza*, a nobreza ou os fidalgos de antiga data. || Pequena *nobreza*, a nobreza de moderna data. || F. *Nobre* + *eza*.

Noção (nu-*ssão*), *s. f.* conhecimento, noticia, informação: Que pede o espirito dos meninos? *noções* claras, legitimamente deduzidas, desde o mais simples até ao mais complexo. (Castilho.) || Conheeimento elementar: *Noções* de physiea, de chimica. || Concepção, idéa: Podia justifiear o seu parecer... eom a *noção* menos scientifiea do que sentimental que da natureza havia recebido. (Lat. Coelho.) Mantendo a *noção* do direito... nas epochas nefastas. (Idem.) || F. lat. *Notio*.

Nocente (nu-*ssen*-te), *adj.* nocivo, prejudicial, damnoso. || F. lat. *Nocens*.

Nochatro (nu-*xá*-tru), *s. m.* sal ammoniaco.

Noclonal (nu-ssi-u-*nál*), *adj.* relativo á noção ou ás noções. || F. *Noção* + *al*.

Noclvamente (nu-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo nocivo; perniciosamente. || F. *Nocivo* + *mente*.

Noclvidade (nu-ssi-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é nocivo. || F. *Nocivo* + *dade*.

Noclvo (nu-*ssi*-vu), *adj.* damnoso, prejudicial, pernicioso: Os ares e o terreno das ilhas buscados fóra de monção eram conhecidamente *nocivos*. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Nocivus*.

Noctambulismo (nó-ktan-bu-*lis*-mu), *s. m.* estado dos que são noctambulos. || F. *Noctambulo* + *ismo*.

Noctambulo (nó-*ktan*-bu-lu), *adj.* que vagueia de noite. || —, *s. m.* o que anda de noite a dormir; somnambulo. || F. lat. *Nox* + *ambulare*.

Noctlcolor (nó-kti-ku-*lôr*), *adj.* da côr da noite; escuro. || F. lat. *Nox* + *color*.

Noctilnea (nó-kti-*lu*-ka), *s. f.* (poet.) a lua. || F. lat. *Nox* + *lucere*.

Noctivago (nó-*kti*-va-ghu), *adj.* (poet.) que anda ou vagueia de noite; noeturno. || F. lat. *Noctivagus*.

Nocturnal (nó-tur-*nál*), *adj.* relativo á noite; nocturno; que succede durante a noite. || F. lat. *Nocturnalis*.

Nocturno (nó-*tur*-nu), *adj.* que appareee ou se realiza de noite: A aprazál-o para um colloquio *noeturno* no seu palaeete ou pavilhão dos mortos. (Castilho.) A tempestade, como o ladrão *noeturno*, queria fazer o seu gyro por entre as habitações dos homens. (Here.) Funcção *nocturna*. || Noctivago; que vagueia de noite: Retalhem-n'o ventos; ladrem ao postado vulto eem *nocturnos* cães vadios. (Tolentino.) || (Bot.) Flores *nocturnas*, flores que desabrochani ao cahir da noite e só de noite se eonservam abertas. || Guarda *nocturno*. V. *Guarda*. || —, *s. m.* (liturg.) parte do offieio divino que se compõe de um certo numero de psalmos e lieções. || (Mus.) Composição musical de earaeter melancholico: Um *nocturno* de Chopin. || —, *pl.* (zool.) nome de uma das secções das aves de rapina, á qual pertencem a coruja, o mocho e o bufo. || (Zool.) Seeção de inseetos lepidopteros, a que pertenee o bicho da seda. || F. lat. *Nocturnus*.

Nodal (nu-*dál*), *adj.* relativo ao nó ou nós. || (Phys.) Linha *nodal*, região de um eorpo que separa duas partes que vibram em sentido eontrario, conservando-se em repoiso emquanto ellas vibram ou resoam. [Reconheee-se este facto collocando areia sobre a superfieie; os grãos de areia aeeumulam-se sobre a linha nodal.] || F. lat. *Nodus* + *al*.

Nodlfloro (nó-di-*fló*-ru), *adj.* (bot.) diz-se do arbusto ou planta cujas flores naseem dos nós. || F. lat. *Nodus* + *flos*.

Nodo (*nó*-du), *s. m.* ponto de intersecção da celiptica com a orbita de um planeta. || (Cir.) Tumor duro e indolente que se fórma sobre os ossos, sobre os ligamentos, etc. || F. lat. *Nodus*.

Nodoa (*nó*-du-a), *s. f.* signal deixado por um eorpo que suja; mancha: *Nodoa* de azeite. *Nodoa* de sangue. || (Fig.) Macula, estigma: Prometteni mas não darão senão *nodoas* para as famas. (Camões.) Eu na fronte envileeida *nodoa* eterna imporlhe vou. (Castilho.) || Affronta; motivo de desprezo; ignominia, vergonha: Vai açoitando um infeliz banana, *nodoa* do sexo, horror da natureza. (Tolentino.) || F. lat. *Nota*.

Nodosidade (nu-du-zi-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é nodoso. || F. *Nodoso* + *dade*.

Nodoso (nu-*dô*-zu), *adj.* que tem nós ou saliencias: Abordoado em *nodoso* cajado atravessava Frei Gil o Val-de-morte. (Garrett.) || Saliente, avolumado, proeminente: Brotem *nodosos* joanetes, nasça em eada dedo um callo. (Tolentino.) || F. lat. *Nodosus*.

Nodulo (*nó*-du-lu), *s. m.* nó pequeno, nózinho. || F. lat. *Nodulus*.

Noduloso (nu-du-*lô*-zu), *adj.* que tem pequenos nós. || F. *Nodulo* + *oso*.

Noel (nu-*él*), *s. m.* (artilh.) pau cylindrico e oco que se introduz no meio do pétardo quando se carrega.

Noete (nu-*é*-te), *s. m.* rodizio metallico onde se reunem as extremidades de todas as varetas nos chapéos de chuva. || F. r. *Nó.*

Nogada (nu-*ghá*-da), *s. f.* flor da nogueira. || Môlho feito principalmente com o miolo de nozes. || Doce de miolo de nozes. || F. lat. **Nucatus.*

Nogado (*nó*-gha-du), *s. m.* doce feito de mel em que se misturam hoccadinhos de amendoas torradas, de nozes ou de pinhões, e que se extende em papeis. || F. r. *Noz.*

Nogal (nu-*ghál*), *s. m.* chão plantado de nogueiras. || F. r. lat. *Nucalis.*

Nogueira (nu-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) genero de arvores da familia das juglandeas *(juglans).* || A madeira d'estas arvores. || *Nogueira* commum *(juglans regia).* || *Nogueira* preta *(juglans nigra).* || *Nogueira* da India, arvore da familia das euphorbiaceas *(aleurites baucurensis).* || F. lat. **Nucaria.*

Nogueirado (nu-ghei-*rá*-du), *adj.* semelhante á côr da madeira da nogueira. || F. *Nogueira* + *ado.*

Nogueiral (nu-ghei-*rál*), *s. m.* plantio de nogueiras; nógal. || F. *Nogueira* + *al.*

Noira (*noi*-ra), *s. f.* (zool.) especie de papagaio das Molucas.

Noitada (noi-*tá*-da), *s. f.* espaço de uma noite. || Insomnia, vigilia, vela, lucubração. || Divertimento ou folia que dura toda a noite: Então é *noitada* de vulto? (Herc.) || Fazer *noitada*, desvelar a noite com trabalhos ou folias. || F. *Noite* + *ada.*

Noite (*nói*-te), *s. f.* o espaço de tempo entre o crepusculo da tarde e o alvorecer da manhan. || A vespera ou vigilia de um santo: Ai, *noite* de S. João, noite aziaga! os olhos que por ti choraram valiam reinos. (R. da Silva.) || Noitada: Vou ter uma *noite* de maçada. A historia não deixou outra memoria d'essa *noite* de loucura. (Garrett.) || Trevas, cerração. || Obscuridade, escuridão. || Mysterio. || Cegueira: E com mão tremula, incerta, procura o filho tacteando as trevas da sua *noite* lugubre e medonha. (Gonç. Dias.) || Ignorancia. || Incerteza. || *Noite* e dia ou de *noite* e dia (loc. adv.), incessantemente, sem descanço: *Noite* e dia penso n'este objecto. (Garrett.) Torrões fluctivagos em que a harmonia respira em canticos de *noite* e dia. (Castilho.) || *Noite* de estrellas, noite em que se véem luzir as estrellas: *Noite* de estrellas como esta, meu doutor, pede um descante. (Idem.) || *Noite* fechada, noite completa, sem ar de dia: Chegou haverá duas horas, *noite* fechada ainda, e cá está. (Garrett.) || *Noite* de luar, noite em que a lua se mostra acima do horizonte. || *Noite* dos tempos, os tempos mais remotos de que temos vagas e raras noções. || *Noite* do tumulo, *noite* eterna, a morte. || *Noite* velha (fam.), o mesmo que alta noite. V. *Alto.* || Alta *noite*, a alta *noite*, por alta *noite* (loc. adv.), em hora adeantada da noite, por noite velha, a deshoras: Assembléa, por fim, de tal grandeza que acahando alta *noite* acabou cedo. (Tolentino.) Ella foi desterrada... e constrangida a deixar Viterho a alta *noite* no rigor do inverno. (Mont'Alverne.) || O astro da *noite*, a lua. || Boas *noites!* phrase de despedir importunos. V. *Bom.* || (Bot.) Boas *noites*. V. *Boas-noites.* || Côr da *noite*, preto, negro: Já n'outros pés teus sapatos soffreram do tempo o açoite; cançadá, fendida seda mostra dedos côr da *noite*. (Tolentino.) Contam que um cavallo côr da noite... o trouxera da Judéa a Portugal. (Garrett.) || Os fachos, os luzeiros da *noite*, as estrellas. || O manto, o véo, as azas da *noite*, a escuridão propria da noite. || Meia *noite*, o ponto medio entre o pôr e o nascer do sol; as doze horas ou signaes indicados pelo relogio, quando a noite chega pouco mais ou menos a este ponto: Já deu meia *noite*. Antes da meia *noite!* É cedo; tem piedade; um pouco mais de vida; espera a claridade. (Castilho.) || Ir alta a *noite*, ser muito tarde: Amigo, por quem és, vai alta a *noite*, basta por hoje. (Castilho.) || Fazer da *noite* dia e do dia *noite*, consumir a noite em trabalhos ou folganças e dormir de dia. || Levar a *noite*, passál-a: Levo toda a *noite* a ler. || Fazer *noite* em algum logar, pernoitar n'elle: Foi forçado a fazer *noite* em um tão descampado logar. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer-se *noite*, anoitecer, vir a noite; escurecer. || Velar ou desvelar a *noite*, passál-a em branco ou em claro, o mesmo que levál-a de véla. V. *Levar* e *Branco.* || Á bocca ou boquinha da *noite* ou ao cahir da *noite*, ao anoitecer, no crepusculo da noite: Ao cahir da *noite* retiniu a sincta na atalaia. (R. da Silva.) || Á *noite*, ao serão, nas primeiras horas da noite: Á *noite* é-me forçoso entrar n'um leito, onde já sei me aguarda o labyrintho de turbulenta insomnia. (Castilho). De manhan assusta a França, arrota á *noite* cerveja. (Tolentino.) || De *noite*, durante a noite: De *noite* em doces sonhos que mentiam, de dia em pensamentos que voavam. (Camões.) || Já de *noite*, depois de ter cessado o crepusculo da noite, quando já é noite fechada. || F. lat. *Nox.*

Noitecer (nói-te-*ssér*), *v. intr.* o mesmo que anoitecer. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Noite* + *ecer.*

Noitibó (nói-ti-*bó*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos fissirostros *(caprimulgus europaeus.)* || (Fig.) Pessoa que vive retirada, que só de noite apparece; noctivago. || F. lat. *Noctivagus.*

Noitinha (nói-*ti*-nha), *s. f.* o crepusculo da noite, o anoitecer. || Á *noitinha*, á boquinha da noite, ao fazer-se noite: E eu não posso o teu nome á *noitinha* entre as folhas saudoso cantar. (Gonç. Dias.) || F. *Noite* + *inha.*

Noiva (*nói*-va), *s. f.* mulher que está para casar: Finalmente a palavra está dada, desde esta hora estás *noiva*. (Castilho.) Serão receios de *noiva*, saudades de namorada. (R. da Silva.) || Mulher casada de pouco tempo. || F. fem. de *Noivo.*

Noivado (nói-*vá*-du), *s. m.* o casamento; o dia do casamento: A coroa do *noivado* desmanchou-se-me; o pó sumiu-lhe as tristes flores. (Castilho.) || Boda, festa do casamento. || A cerimonia nupcial: Era o *noivado* dos mortos entre Ausenda e Moço-Ansures. (R. da Silva.) || F. *Noivo* + *ado.*

Noivar (nói-*vár*), *v. intr.* cortejar a pessoa com quem se ajustou o casamento. || Celebrar a boda; festejar a lua de mel. || F. *Noivo* + *ar.*

Noivo (*nói*-vu), *s. m.* homem que está para casar, que tem aprazado o casamento. || O casado de pouco tempo: Tomemos nosso pandeiro, vamos festejar os *noivos*. (Camões.) || —, *s. m. pl.* o homem e a mulher que ajustaram entre si casamento ou que o realizaram de pouco tempo. || F. lat. *Nubere.*

Nojado (nu-*já*-du), *adj.* que sente nojo. || F. *Nojo* + *ado.*

Nojento (nu-*jen*-tu), *adj.* que causa tedio, repulsão ou asco; nojoso: São homens de fero aspeito, homens de má condição, que vivem na lei *nojenta* do seu *nojento* alcorão. (Gonç. Dias.) || Que facilmente se enoja ou entedia. || F. *Nojo* + *ento.*

Nojo (*nô*-ju), *s. m.* nausea, enjôo. || Repulsão, asco, repugnancia que uma pessoa ou coisa inspira: Nós temos lá no inferno lagartixa de mais *nojo* e fedor que este maldicto. (Garrett.) || Pesar, tristeza, funda magua: Encobrem no profundo peito a dôr... e triste *nojo* de vêr triumphar outrem de seu despojo. (Camões.) || Tedio, abhorrecimento: Não me arreganhes a dentuça roaz! mettes-me *nojo*. (Castilho.) || Objecto que inspira tedio ou asco: Em taes termos me deixastes que sou d'este rancho o *nojo*. (Tolentino.) || Lucto, dó: Tomar *nojo*. Estar de *nojo*. || F. lat. *Nausea.*

Nojosamente (nu-*jó*-za-*men*-te), *adj.* de modo nojoso. || Com repugnancia. || F. *Nojoso* + *mente.*

Nojoso (nu-*jô*-zu), *adj.* que causa nojo, nausea ou repugnancia: Da *nojosa*, empeçada cabelleira. (Tolentino.) || Desgostoso, desagradavel: N'outro tempo me fóra deleitoso por extremo, Silvano, gosto dar-te, mas todo gosto agora me é *nojoso*. (Camões.) || Enfadonho, abhorrecido, tedioso: Pois a relé *no-*

josa, a corja humana; não ha metter-lhe dente. (Castilho.) || Anojado, vestido de luto; triste. || F. *Nojo* + *oso*.

Nolanaceas (nu-la-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) pequena familia de vegetaes que encerra plantas herbaceas e arbustos da America do Sul. || F. *Nolana* (nome scientifico do genero typo d'estas plantas).

Nolição (nu-li-*ssão*), *s. f.* o não querer (opposto a volição). || F. r. lat. *Nolere*.

Noli-me-tangere (*nó*-li-mé-*tan*-je-ré), *s. m.* (bot.) o mesmo que balsamina.

Nomada (*nó*-ma-da), *adj.* nome com que são designadas as tribus e raças humanas que não têem séde fixa e vagueiam errantes e sem cultura, do que ha exemplo no interior da Africa. || (Por ext.) Que não tem residencia fixa; errante, vagabundo. || A vida *nomada*, a vida pastoril dos povos errantes e das primitivas civilizações: No estado primitivo, entregues á vida *nomada*, os cabeças de cada familia exerciam a auctoridade paterna sem limites. (R. da Silva.) || —, *s. m. pl.* os povos que não têem séde fixa. || F. lat. *Nomas*.

Nome (*nó*-me), *s. m.* termo ou termos com que se designa e distingue qualquer pessoa ou coisa. || Designação, denominação: Os barões ou nobres principaes, conhecidos vulgarmente pelo *nome* de ricos-homens. (Herc.) || Titulo, honra: Ess'outros que alcançaram *nomes* de semi-deuses soberanos. (Camões.) || Appellido; cognome; alcunha: Como Alexandre antes de obrar todas estas maravilhas com que mereceu o *nome* e se fez verdadeiramente magno. (Vieira.) || Familia, raça. || Nomeada, reputação, fama: E os que traziam milhões furtados de tudo se escoimavam galhardamente com *nome* de muito inteiros. (Arte de Furtar.) || (Gramm.) Palavra com que se designa ou qualifica uma pessoa ou coisa; (em especial) o substantivo. || Appellido usado pelas diversas pessoas de uma familia: Para que o *nome* lhe não tirassem de seu pae. (Garrett.) || *Nome* do baptismo ou *nome* baptismal, o nome proprio imposto no acto do baptismo. || *Nome* de guerra. V. *Guerra*. || *Nome* proprio, nome de pessoa que é proprio d'ella, o seu primeiro nome, o nome de baptismo (oppõe-se a appellido ou sobrenome); (gramm.) toda a palavra com que se designa em especial uma pessoa ou uma coisa e que se não póde applicar indistinctamente a outra pessoa ou coisa da mesma especie, genero ou familia; taes são os nomes das pessoas, os de povoações, estados, rios, montes, lagos ou quaesquer outros accidentes geographicos, os dos astros e constellações, os de qualquer ser personificado e os titulos dos livros ou quadros. [Os appellidos e sobrenomes consideram-se tambem como nomes proprios. Os nomes proprios em regra não têem plural e costumam escrever-se com a inicial maiuscula.] || *Nome* collectivo, a palavra que no singular significa mais do que uma coisa ou pessoa, como multidão, exercito, rebanho, trindade. || *Nome* appellativo. V. *Appellativo*. || Alcançar um *nome*, adquirir creditos, reputação. || Chamar *nomes*, injuriar, vilipendiar. || Conhecer alguem de *nome*. V. *Conhecer*. || Dar o seu *nome*, nomear-se, dizer como se chama. || Dar *nome* a alguem ou a alguma coisa, pôr nome, cognominar, appellidar; tornar celebre ou afamado: Os paes deram-lhe o *nome* de João. Aquelles acontecimentos deram-lhe *nome*. || Prestar ou dar o seu *nome*, permittir alguem que outrem se sirva do seu nome ou da influencia que possue para algum fim bom ou mau. || Não ter *nome*, diz-se á má parte de coisa ou acto indecoroso ou vil em extremo. || O santo do *nome*, o santo cujo nome se tem. || Ser apenas um *nome*, não ter realidade. || Ter por *nome*, chamar-se. || De *nome* (loc. adv.), nominalmente, sem realidade, sem verdade. || Em *nome* de (loc. prep.), por amor ou respeito de; em attenção a: Se em *nome* de tres reis a mil tiraste das mãos da crua morte. (Tolentino.) || Em *nome* de (loc. prep.), da parte de, por parte de: Salte-nos para a frente em *nome* do diabo! (Castilho.) Irman de Caim, em *nome* do céo que nos vê, sê maldicta até á consummação dos tempos. (R. da Silva.) || Em *nome* de (loc. prep.), em razão de, por motivo de, com o fundamento ou sob pretexto de: Algumas rondas de paizanos... corriam as ruas de Lisboa em *nome* do socego publico. (Corvo.) || Pelo *nome* de (loc. prep.), o mesmo que em nome de: Pelo santo *nome* de Deus, pela alma de teu pae, pelo amor de tua irman... não faças tal. (R. da Silva.) || Á sombra do *nome* de alguem, com a protecção de alguem: Á sombra de cujo *nome* os barões da Galliza dirijidos pelo prelado compostellano gosassem de uma quasi independencia. (Herc.) || F. lat. *Nomen*.

Nomeação (nu-mi-a-*ssão*), *s. f.* acção de nomear, de designar alguem para exercicio de cargo ou outro qualquer fim. || A escolha de alguem para o exercicio de algum emprego: Propunha as *nomeações* para todos os empregos. (R. da Silva.) || Despacho, provisão. || O direito de escolher ou de nomear para o exercicio de emprego ou funcção: Pertence ao governo a *nomeação* dos juizes. || F. *Nomear* + *ão*.

Nomeada (nu-mi-*á*-da), *s. f.* celebridade, reputação, fama: Os que lá não furtavam... morriam no castello com ruim *nomeada*. (Arte de Furtar.) Adquiriu grande *nomeada* de curandeiro e adivinhão. (Castilho.) || F. *Nome* + *ada*.

Nomeadamente (nu-mi-*á*-da-*men*-te), *adv.* designadamente; particularizando o nome: E declarando mais em particular os remedios cardeaes que lhes applicava, aponta *nomeadamente* dois. (Vieira.) || Principalmente, mórmente. || F. *Nomeado* + *mente*.

Nomeado (nu-mi-*á*-du), *adj.* falado, conhecido. || Celebrado, afamado, famoso: Não longe o porto jaz da *nomeada* Mecca. (Camões.) || F. lat. *Nominatus*.

Nomeador (nu-mi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nomeia; que tem direito a nomear. || F. lat. *Nominator*.

Nomeadura (nu-mi-a-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que nomeação. || F. *Nomear* + *ura*.

Nomeante (nu-mi-*an*-te), *adj.* e *s. m.* que nomeia; nomeador. || F. *Nomear* + *ante*.

Nomear (nu-mi-*ár*), *v. tr.* designar pelo nome, proferir o nome de: Que quereis ou para que *nomeaes* homem que ver não podeis? (Camões.) Certo que *nomear* terás ouvido frei Gil de Santarem. (Garrett.) O rei acenou com a mão que se aquietassem e esperou que D. Pedro *nomeasse* o culpado. (R. da Silva.) || Chamar (alguem) pelo seu nome. || Escolher, designar, despachar para exercicio de cargo ou emprego: Eu tambem tenho lingua, estou aqui presente, e não o *nomeei* por meu procurador. (Castilho.) || Considerar, qualificar: Mammon... é *nomeado* no Novo Testamento como demonio das riquezas. (Castilho.) || Crear, instituir: Em 1631 *nomeou* o conde duque outra junta denominada da fazenda. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* dar-se (alguem) a si proprio um nome ou qualificativo: Vêde-o o dnro inglez que se *nomeia* rei da velha e santissima cidade. (Camões.) || Proferir (alguem) o proprio nome: Era tal a importancia do seu cargo... que o *nomear*-se e escancararem as portas dando-lhe as boas vindas foi tudo o mesmo. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Nominare*.

Nomenclador (nu-men-kla-*dôr*), *adj.* que colligе ou classifica. || —, *s. m.* o que se applica á nomenclatura das sciencias. || F. lat. *Nomenclator*.

Nomenclatura (nu-men-kla-*tu*-ra), *s. f.* collecção dos vocabulos de um diccionario. || Collecção dos termos especiaes usados n'uma arte, n'uma sciencia, etc. || Arte de classificar os objectos de uma sciencia impondo-lhes nomes apropriados. || Lista, catalogo. || F. lat. *Nomenclatura*.

...nomia (nu-*mi*-a), *suff.* que entra na composição de varias palavras com a significação de lei, regra: agronomia, gastronomia. || F. gr. *Nómos*, lei.

Nomina (*nó*-mi-na), *s. f.* bolsa de reliquias, orações escriptas, etc. || Prégo doirado dos arreios das bestas de carga. || F. lat. *Nomen*.

Nominação (nu-mi-na-*ssão*), *s. f.* (rhet.) figura

que consiste em designar com um nome expresso uma coisa que o não tem. || F. lat. *Nominatio.*

Nominal (nu-mi-*nál*), *adj.* relativo a nome. || Que só existe de nome; que não tem realidade. || Valor *nominal.* V. *Valor.* || Votação *nominal*, votação em que é proferido o nome do votante para exprimir o seu voto. || Chamada *nominal*, chamada em que se designam os nomes de pessoas. || (Gramm.) Adjectivos *nominaes*, os adjectivos qualificativos. || F. lat. *Nominalis.*

Nominalismo (nu-mi-na-*lis*-mu), *s. m.* seita que ensinava serem as especies, os generos e as entidades, puras abstracções sem realidade (oppõe-se a realismo). || F. *Nominal*+*ismo.*

Nominalista (nu-mi-na-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que professa e adopta o nominalismo. || —, *adj.* pertencente ou relativo ao nominalismo. || F. *Nominal*+*ista.*

Nominalmente (nu-mi-*nál*-*men*-te), *adv.* com a designação de nomes; nomeadamente: Todavia não pense que sobre pessoas e *nominalmente* sobre individuos me afoite eu a dizer uma unica palavra. (Garrett.) || De nome, sem realidade: Ahi se escolheram arbitros, e a divisão do imperio de Affonso VI se fez ao menos *nominalmente.* (Here.) || F. *Nominal*+*mente.*

Nominativo (nu-mi-na-*ti*-vu), *adj.* que denomina, que encerra nome ou nomes; nominal. || Titulo *nominativo*, acção *nominativa*, titulo, acção em que se menciona o nome do proprietario (por opposição a titulo ou acção ao portador). || —, *s. m.* nas linguas que têem casos o primeiro caso ou caso recto (os outros chamam-se obliquos) dos nomes declinaveis e que só póde ser empregado como sujeito ou attributo da oração. || F. lat. *Nominativus.*

Nomo... (*nó*-mó), *pref.* que entra na composição de algumas palavras e significa lei, regra, norma. || F. gr. *Nómos*, lei.

Nomocanon (nó-mó-*kâ*-nô-ne), *s. m.* compilação de canones apostolicos, de canones dos concilios conhecidos e de leis imperiaes relativas ás materias ecclesiasticas. || F. *Nomo*+*canon.*

Nomographia (nó-mó-ghra-*fi*-a), *s. f.* tratado sobre as leis; sciencia das leis. || F. *Nomo*+*graphia.*

Nomologia (nó-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia das leis e do que a ellas respeita. || F. *Nomo*+*logia.*

Nona (*nó*-na), *s. f.* (ant.) freira, religiosa professa. || F. ital. *Nonna.*

Nonada (nó-*ná*-da), *s. m.* bagatela, ninharia; coisa de pouca monta e valia. || Coisa ou pessoa de *nonada*, insignificante, de nenhum valor: Hoje leigos de *nonada*... pragnejam a mesa escassa... (Gonç. Dias.) Assim é heresia na politica do mundo admittir que um homemzinho de *nonada* occupe dois officios. (Arte de Furtar.) || F. *Não*+*nada.*

Nonagenario (nô-na-je-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem noventa annos de edade: Que o não resguardaram da pobreza nos tristes dias do *nonagenario.* (Camillo.) || F. lat. *Nonagenarius.*

Nonagesima (nô-na-*je*-zi-ma), *s. f.* cada uma das noventa partes em que qualquer todo se póde dividir: 2$000 réis são duas *nonagesimas* de vinte libras esterlinas. || F. fem. de *Nonagesimo.*

Nonagesimo (nô-na-*jé*-zi-mu), *adj.* e *s. m.* numero ordinal que corresponde na serie dos numeros ao numero noventa. || —, *s. m.* a nonagesima. || F. lat. *Nonagesimus.*

Nonas (*nô*-nas), *s. f. pl.* o nono dia antes dos idos no calendario romano (contando o proprio dia das nonas e o dos idos). || F. lat. *Nonae.*

Non-bis-in-idem (*nô*-ne-*bis*-i-*ni*-den-u), palavras latinas pelas quaes se affirma que se não devem applicar duas penas pela mesma falta nem reahir no erro uma vez commettido.

Non-descriptum (*nô*-ne-des-*kri*-ptun), *s. m.* coisa que por embrulhada ou confusa se não póde descrever: Usava um *non-descriptum* negro que podia ser sotaina de clerigo ou tunica de frade. (Garrett.) || Confusão, embrulhada, trapalhada. || F. São pal. lat.

Nonio (*nó*-ni-u), *s. m.* instrumento que serve para medir as fracções de uma divisão na graduação de um limbo ou circulo dividido. || F. Pedro *Nunes* (mathematico portuguez que o inventou).

Nono[1] (*nô*-nu), *adj.* e *s. m.* numero ordinal correspondente na serie dos numeros ao numero nove. || F. lat. *Nonus.*

Nono[2] (*nô*-nu), *s. m.* (ant.) frade, religioso professo: Deixa-te de vaidades, *nono;* que falas ahi de brios, tu?... (R. da Silva.) || F. ital. *Nonno.*

Non-plus-ultra (*nô*-ne-*plus*-*ul*-tra), *s. m.* palavras latinas que significam *não mais além*, e se usam para exprimir ou designar o mais alto ponto, o auge; a ultima perfeição, o optimo: Armar de peças mil uma só peça é que é o *non-plus-ultra;* afortunado o poeta que o logra. (Castilho.) O *non-plus-ultra* da perversidade.

Nopa (*nó*-pa), *s. f.* (bot.) planta de S. Thomé, da familia das anonaceas (*anona palustris*).

Nopal (nu-*pál*), *s. m.* (bot.) planta polposa da familia dos cactos, da qual se colhe a cochonilha.

Nora[1] (*nó*-ra), *s. f.* machina de tirar agua dos poços e cisternas, cujo principal elemento é uma grande roda ou circulo de madeira em volta do qual passa um calabre a que estão presos alcatruzes. || Metter os bois á *nora.* V. *Metter.* || F. hesp. *Noria.*

Nora[2] (*nó*-ra), *s. f.* a mulher do filho com relação aos paes d'este (que para ella são sogros). || F. lat. *Nurus.*

Norça-branca (*nór*-ssa-*bran*-ka), *s. f.* (bot.) o mesmo que bryonia.

Nordeste (nór-*dés*-te), *s. m.* o ponto sito entre o norte e léste a egual distancia de ambos; o vento que sopra d'esta parte: Alta noite e a horas mortas, quando rigido *nordeste* deixou as ruas desertas. (Tolentino.) || —, *adj.* relativo ao nordeste ou d'elle procedente. || F. fr. *Nord'est.*

Nordestear (nór-dés-ti-*ár*), *v. intr.* (naut.) declinar do norte para léste (falando da agulha magnetica); dirigir-se para nordeste. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Nordeste*+*ear.*

Norlo (*nô*-ri-u), *s. m.* (chim.) corpo simples metallico cuja existencia é ainda um tanto duvidosa.

Norma (*nór*-ma), *s. f.* regra, teor, preceito: Em vez de adoptar os methodos de edueação com que segundo as *normas* classicas se influe mechanicamente sobre a memoria das creanças, comprazia-se em lhes excitar a sensibilidade e a admiração pelo espectaculo do universo. (Lat. Coelho.) || Modelo, exemplo: Vêde a mestra, a natureza, e d'ella tomai o exemplo e *norma.* (Castilho.) || Regra de procedimento, teor de vida. || F. lat. *Norma.*

Normal (nór-*mál*), *adj.* que é segundo a norma, conforme á regra; regular: O recto e *normal* desenvolvimento do individuo. (Castilho.) || Exemplar, que serve de modelo: Pedi e alcancei do governo de Vossa Majestade auctorização para ahi reger um curso *normal.* (Idem.) || Eschola *normal*, eschola destinada a formar professores. || (Geom.) Linha *normal*, linha que passa pelo ponto de tangencia e é perpendicular á tangente de uma curva ou ao plano tangente de uma superficie. || —, *s. f.* a linha normal. || F. lat. *Normalis.*

Normalidade (nór-ma-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é normal. || F. *Normal*+*dade.*

Normalista (nór-ma-*lis*-ta), *adj.* que tem o curso da eschola normal. || —, *s. m.* e *f.* professor ou professora formada pela eschola normal. || F. *Normal*+*ista.*

Normalmente (nór-*mál*-*men*-te), *adv.* de modo normal; regularmente. || F. *Normal*+*mente.*

Normativo (nór-ma-*ti*-vu), *adj.* que tem força de regra ou norma. || F. r. *Norma.*

Nornordeste (nór-nór-*dés*-te), *s. m.* ponto do horizonte entre o norte e o nordeste; o vento que sopra d'essa parte do horizonte. || —, relativo a es-

se ponto do horizonte ou d'elle procedente. || F. fr. *Nord-nord'est.*

Nornoroeste (nór-nó-ru-*és*-te), *s. m.* ponto do horizonte entre o norte e o noroeste; o vento que sopra d'essa parte do horizonte. || —, *adj.* relativo a esse ponto do horizonte ou d'elle procedente. || F. fr. *Nord-nord-ouest.*

Noroeste (nó-ru-*és*-te), *s. m.* o ponto no horizonte entre norte e léste, equidistante de ambos; o vento que sopra d'essa parte. || —, *adj.* relativo ao noroeste ou d'elle procedente. || F. fr. *Nord-ouest.*

Noroestear (nó-ru-és-ti-*ár*), *v. intr.* declinar para o noroeste; dirigir-se para o noroeste (a agulha magnetica). || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Noroeste* + *ear.*

Norte (*nór*-te), *s. m.* um dos pontos cardeaes; o ponto do horizonte directamente opposto ao sul e que nos fica á esquerda quando estamos voltados de frente para o nascente. || O polo da terra mais proximo da estrella polar. || O vento procedente d'esse ponto do horizonte: Saiba tambem... que ha *Nortes* frios e Aquilões agudos. (Tolentino.) || Os paizes septentrionaes: Mande o marido para o *norte*, e para o sul mande a consorte. (Castilho.) || Os povos d'esses paizes: Corvos são acessorios com que se pinta o diabo na mythologia do *Norte*. (Castilho.) || A parte mais septentrional de um paiz. || A estrella polar, tramontana: Esta luz do futuro era o *Norte* que os guiava. (Vieira.) || (Por ext.) Guia, direcção conhecida, rumo: Eram poucas mangas de povo que vagueavam sem *norte* e sem accordo. (Lat. Coelho.) || Perder o *norte*, desnortear-se, perder o tino, desorientar-se: E não vos espanteis da libré que eu em qualquer palmo d'esta materia perco o *norte*. (Camões.) || De *norte* a sul, de um a outro extremo: Deixa que o roto taful, a quem na patria foi mal, vá cruzar de *norte* a sul. (Tolentino.) || —, *adj.* relativo ao norte ou d'elle procedente. || F. all. *Nord.*

Nós (*nós*), *pron. pess.* da primeira pessoa do plural: *Nós* podemos chorar, *nós*, povos, *nós*, a turba. (Castilho.) Por *nós* seus devotos aqui foi trazido. (Castilho.) [Precedido da prep. *com*, toma a fórma de *comnosco*. Quando serve de complemento objectivo ou terminativo, perde o accento agudo: Fale baixo, que, se *nos* ouvem, lá vai tudo com a breca. (Camillo.) Não *nos* vai mal.] || Usam-n'o ás vezes os soberanos e auctoridades constituidas, bem como os escriptores, em vez do pronome *eu*, quando a si mesmos se referem, e n'este caso o attributo ou adjectivo referido á primeira pessoa costuma ir ao sing., não concordando com a fórma, mas sim com a realidade do sujeito. || *Nós* outros, com peculiar intimativa e em referencia ou opposição a outras pessoas: Demos tambem *nós* outros na comedia coisas d'este jaez. (Castilho.) || Ai de *nós!* exclamação de mingua ou contricção: Ai de *nós!* ai, que invejas ao Mestre! De ora ávante sem elle tão sós! (Idem.) || F. lat. *Nos.*

Nos (*nus*), flex. enclitica do pron. *nós*, que serve para o complemento objectivo e terminativo (sem preposição) e vale por *a nós*. || F. lat. *Nos.*

Nosco (*nós*-ku), fórma do pronome *nós* que só se usa precedida da prep. *com*, equivalente a *com nós*: Jante com*nosco*. || F. *Nobiscum.*

Nosocomial (nó-zó-ku-mi-*ál*), *adj.* o mesmo que nosocomico. || F. r. gr. *Nosokomeion*, hospital.

Nosocomico (nó-zó-*kó*-mi-ku), *adj.* relativo a hospital. || F. r. gr. *Nosokomeion*, hospital.

Nosocratico (nó-zó-*krá*-ti-ku), *adj.* (med.) diz-se dos medicamentos especificos. || F. gr. *Nósos*, doença + *kratein*, dominar.

Nosogenia (nó-zó-je-*ni*-a), *s. f.* formação das doenças; theoria das causas das doenças e do modo de se desenvolverem. || F. gr. *Nósos*, doença + *geneá*, geração.

Nosogenico (nó-zó-*jé*-ni-ku), *adj.* relativo á nosogenia. || F. r. *Nosogenia.*

Nosographia (nó-zó-ghra-*fi*-a), *s. f.* classificação methodica das doenças segundo o caracter distinctivo de cada classe, ordem, genero, e especie. || F. gr. *Nósos*, doença + *graphia.*

Nosographico (nó-zó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á nosographia. || F. r. *Nosographia.*

Nosologia (nó-zó-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da medicina que trata da descripção e conhecimento das doenças. || F. gr. *Nósos*, doença + *logia.*

Nosologico (nó-zó-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á nosologia. || F. r. *Nosologia.*

Nosomania (nó-zó-ma-*ni*-a), *s. f.* (pathol.) especie de monomania que faz com que o doente apresente falsas concepções e preoccupações delirantes sobre a natureza da sua saude. || F. gr. *Nósos*, doença + *mania.*

Nosomaniaco (nó-zó-ma-*ni*-a-ku), *adj.* e *s. m.* affectado de nosomania. || F. r. *Nosomania.*

Nosophobia (nó-zó-fu-*bi*-a), *s. f.* (pathol.) fórma de nosomania que faz com que os maniaeos se submettam a um regimen, hygiene ou medicamentação, por temor de uma doença imaginaria. || F. gr. *Nósos*, doença + *phóbos*, temor.

Nosophoro (nó-*zó*-fu-ru), *s. m.* (cir.) apparelho de ferro com quatro columnas e que serve de leito para os doentes, em certos casos de tratamento que exigem precauções e cuidados com o fim de evitar que elles se magoem, etc. || F. gr. *Nósos*, doença + *phorós*, que supporta.

Nosso (*nó*-ssu), *adj. possess.* que é de nós, que nos pertence ou nos respeita: Verá que genro! elle rico! elle sabio!... dentro em tres ou quatro dias havemos de o chamar *nosso*. (Castilho.) Mandou-se ao provincial e pela sua parte e pela *nossa* tudo está corrente. (Garrett.) || Proprio ou natural da terra onde nascemos: Leva este ramo, Pepita, de saudades portuguezas; é flôr *nossa*, e tão bonita não n'a ha n'outras devezas. (Idem.) || Do povo, familia, especie, etc., a que pertencemos: Oberon veiu a ser um dos mais saboreados poemas da *nossa* lingua. (Castilho.) || Querido, digno de estima ou de reconhecimento para a pessoa ou pessoas que falam: Quem nos pede folgança é o *nosso* povo; fartemos-lhe a vontade. (Idem.) || Padre *nosso*, a oração dominical que começa por estas palavras. || Jogar a padre-*nossos*. V. *Padre-nosso.* || —, *s. m. pl.* os nossos amigos, patricios, companheiros, etc.: Permitta Deus aos *nossos* prear uma galé de mereadores grossos. (Castilho.) || F. lat. *Noster.*

Nostalgia (nus-tál-*ji*-a), *s. f.* (med.) doença que se revela por melancholia profunda, produzida pelas saudades da patria e desejo de voltar a ella. || F. gr. *Nóstos*, regresso + *algia.*

Nostalgico (nus-*tál*-ji-ku), *adj.* doente de nostalgia. || Relativo á nostalgia. || —, *s. m.* pessoa que padece de nostalgia. || F. r. *Nostalgia.*

Nota (*nó*-ta), *s. f.* signal, marca para distinguir alguma coisa. || Signal, com que se marca um trecho de um livro digno de menção especial. || Commentario, reflexão accessoria escripta no fim de um livro, na margem ou na parte inferior das suas paginas e relativo a alguma passagem do texto: O mais, que na materia poderiamos aqui dizer, já lá o tocámos na *nota* ao titulo das aureas nupcias. (Castilho.) || Apontamento ou indicação que se toma ácerca de um assumpto, para falar ou discorrer sobre elle. || Exposição succinta. || Conhecimento, attenção: Tudo o que no decurso da derrota se lhe ia deparando a Humboldt de curioso ou digno de *nota*, o ia apontando no seu roteiro. (Lat. Coelho.) || Apreciação do merito ou qualidades de uma pessoa. || Indicação feita pelo professor do valor da lição dada pelo alumno. || Reputação, nomeada (em bem ou em mal). || Defeito, pecha, erro: A unica *nota* que póde lançar-lhe é não o possuir. (R. da Silva.) Não haverá quem me não seja suspeito, salvo Vossa Alteza, visto não haver outrem que escape das *notas* que aqui emendo. (Arte de Furtar.) || Observação, reparo: *Nota* para as demais drogas; quem assim empolga no liquido, que fará no solido? (Idem.)

|| Injuria, offensa: E isto que se não póde dizer dos theologos do nosso tempo sem grande *nota* de sua sciencia e diligencia. (Vieira.) || Registo das escripturas dos tabelliães: Os necessarios esclarecimentos ácerca da idoneidade da herdeira os encontraria quem os sollicitasse confirmados por escriptura na *nota* do tabellião. (Camillo.) || (Mus.) Signal representativo de um som e da sua duração. || Som, voz: As *notas* em que gemia saudades. (Gonç. Dias.) Emquanto uma *nota* suspirou nos echos. (R. da Silva.) || Tom, metal, timbre: A exclamação, as juras... feitas com todo o desafogo e na mais estrondosa *nota* da voz tanrina. (R. da Silva.) || Especie de bilhete ao portador emittido por um banco e que é acceito como moeda nas transacções commerciaes: Uma *nota* de vinte mil réis. Passador de *notas* falsas. || Documento diplomatico, communicação official e por escripto trocada entre dois ministros de differentes paizes. || *Nota* sensivel, e tonica. V. estas palavras. || Não dar uma *nota*, não ter voz para cantar ou cantar desafinadamente. || (Fig.) Dar a *nota*, achar a expressão propria, a phrase precisa para designar uma coisa. || Tomar *nota* de alguma coisa, apresental-a, marcal-a para não esquecer. || F. lat. *Nota*.

Nota-bene (*nó*-ta-*bé*-né), *loc. lat.* que significa «note bem» e com que se chama mais especialmente a attenção para um assumpto. [Costuma escrever-se com as iniciaes N. B.]

Notabilidade (nu-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é notavel, digno de attenção ou de reparo. || Qualidade das pessoas notaveis. || Pessoa notavel; pessoa de consideração. || F. *Notavel* + *dade*.

Notabilissimamente (nu-ta-bi-*li*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* de modo notabilissimo. || F. *Notabilissimo* + *mente*.

Notabilissimo (nu-ta-bi-*li*-ssi-mu), *adj. superl. irreg.* de notavel. || F. *Notavel* + *issimo*.

Notação (nu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou modo de notar, de representar uma coisa por signaes ou caracteres. || *Notação* chimica, fórma convencional de representar os corpos, a sua composição, transformação, etc., por meio de signaes convencionaes, sendo os corpos simples representados pela primeira ou duas primeiras iniciaes do seu nome latino, as quantidades indicadas por coefficientes e as proporções expressas por expoentes. || *Notação* musical, o methodo de representar por meio de signaes o tom e duração dos sons e de marcar as suspensões e pausas. || *Notação* orthographica, a transcripção das palavras de uma lingua com os caracteres de outra. || F. lat. *Notatio*.

Notado (nu-*tá*-du), *adj.* de que se tomou nota; || Notavel. || F. *Notar* + *ado*.

Notador (nu-ta-*dôr*), *adj.* que nota, observa, repara ou censura. || —, *s. m.* pessoa que nota. || Annotador. || F. *Notar* + *or*.

Notalgia (nu-tál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr na região dorsal sem phenomenos inflammatorios. || F. gr. *Nôtos*, dorso + *algia*.

Notar (nu-*tár*), *v. tr.* pôr nota, marca ou signal em. || Fazer notas a (um livro); annotar. || Dictar, minutar: Vi amor que me dizia, escreve que eu *nota*-*rei*. (Camões.) || Attentar, reparar em; observar: *Noto* a teima da fortuna; não ha dia em que não lhe dê um alegrão. (R. da Silva.) *Nota*-lhe elle as feições, *nota*-lhe os labios. (Gonç. Dias.) || Tomar nota ou conta de: E logo encommendou aos enviados que *notassem* com sagacidade as forças do inimigo. (J. Fr. d'Andrade.) *Nota* um sitio eminente e mais seguro para erguer da cidade o nobre muro. (G. Per. de Castro.) || Extranhar. || Apontar com censura, reprehender, censurar: Gomes Eannes de Azurara, apesar dos defeitos que Damião de Goes lhe *notou*, descreve com viveza os conflictos com os mouros. (R. da Silva.) || Arguir, accusar: Sahiram a jogar cannas certos homens a que não sabia mal o vinho e outros *notados* de alguns vicios. (Camões.) || Lançar o tabellião no livro de notas (uma escriptura). || F. lat. *Notare*.

Notariado (nu-ta-ri-*á*-du), *s. m.* funcções ou officio de notario; tabellionado. || F. *Notario* + *ado*.

Notario (nu-*tá*-ri-u), *s. m.* tabellião, escrivão publico: A lei não permitte armar tal testamento, pena de nullidade, e a mim perdimento do officio de *notario*. (Castilho.) || *Notario* apostolico, tabellião de negocios ecclesiasticos. || F. lat. *Notarius*.

Notavel (nu-*tá*-vél), *adj.* digno de nota, de attenção ou reparo: A sala dos capellos era *notavel* pela vastidão e pela riqueza dos tectos e dos ornatos. (R. da Silva.) || Apreciavel, sensivel: Com esta *notavel* differença porêm que, em vez de serem mimos para o paladar, os seus epigrammas eram azedos e envenenados. (Castilho.) || Digno de apreço, de louvor: Suas ecloga... tornaram-se *notaveis* pelos toques de ingenua brandura e de namorada saudade. (R. da Silva.) || Consideravel, descommunal, extraordinario: O caminho ficou desobstruido e não era preciso esforço *notavel* para o trilhar sem receio. (Idem.) || Insigne, celebrado: Goethe era já *notavel* pelos trabalhos ácerca da morphologia organica. (Lat. Coelho.) || Eminente pela posição social: Muitos personagens *notaveis* do clero e da fidalguia mortos a ferro. (Herc.) || F. lat. *Notabilis*.

Notavelmente (nu-*tá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo notavel. || F. *Notavel* + *mente*.

Notho (*nó*-tu), *adj.* (ant.) espurio, bastardo. || F. lat. *Nothus*.

Noticia (nu-*ti*-ssi-a), *s. f.* conhecimento, informação: Como um que me veiu á *noticia* ha poucos annos. (Arte de Furtar.) || Nota, observação, apontamento: Chegam a um logar, tomam *noticia* dos que ha mais aptos e expeditos para as armas. (Idem.) || Resumo, exposição succinta de um successo: Emquanto demos ao leitor esta breve *noticia* do caracter das pessoas que entram na scena d'esta historia. (R. da Silva.) || Memoria, lembrança: Mas ordinariamente não passando de enredos obscuros a *noticia* de taes factos morre com os que n'elles intervieram. (Herc.) || Noção, conhecimento: E este conhecimento tão grato a Deus, que apprendemos nas *noticias* dos seus futuros, é o primeiro fructo e utilidade que da licção d'esta nossa historia se póde tirar. (Vieira.) || Nova, novidade; annuncio: Antes de se me dar *noticia* que as minhas proposições estavam censuradas... fazia eu tenção de propor em presença de vossas senhorias todos os pontos ou questões d'ellas. (Vieira.) || Trecho escripto sobre facto ou pessoa notavel. || Biographia; nota historica; historia. || F. lat. *Notitia*.

Noticiador (nu-ti-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá noticia, que diz novidades; informador. || F. *Noticiar* + *or*.

Noticiar (nu-ti-ssi-*ár*), *v. tr.* communicar, dar informações de, notificar; annunciar; tornar conhecido: Tenho cegado a vista pelos archivos e cartorios; descobri preciosidades, livros rarissimos; o que me não perdoam é a gloria de os *noticiar*. (R. da Silva.) || Dizer ou participar como novidade. || F. *Noticia* + *ar*.

Noticiario (nu-ti-ssi-*á*-ri-u), *s. m.* resenha de noticias, repositorio de noticias. || Secção das folhas periodicas destinada á publicação das noticias diversas. || F. *Noticiar* + *io*.

Noticiarista (nu-ti-ssi-a-*ris*-ta), *s. m.* pessoa a quem na redacção das folhas periodicas incumbe a redacção e publicação das noticias; o que dá quaesquer noticias ou as escreve; informador. || F. *Noticiar* + *ista*.

Noticioso (nu-ti-ssi-*ó*-zu), *adj.* que sabe ou dá muitas noticias. || Que comprehende ou encerra grande copia de noticias ou informações. || F. *Noticia* + *oso*.

Notificação (nu-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de notificar. || Intimação. || F. *Notificar* + *ão*.

Notificar (nu-ti-fi-*kár*), *v. tr.* communicar, participar; dar conhecimento de. || Participar, communicar

com solennidade, segundo as formalidades da lei ou do estylo: Como dissemos, não se ignorava em Roma que a bulla de 7 de abril havia sido *notificada* aos prelados. (Herc.) || Inteirar, avisar solennemente e com as formalidades da lei: E antes de vinte e quatro horas o manda *notificar* que se embarque preso para o reino. (Arte de Furtar.) || (For.) Intimar, dar conhecimento das ordens do juizo: O interessado que pretender preferir deverá declarál-o por termo no prazo de trinta dias, a contar d'aquelle em que tiver sido *notificado*. (Cod. do proc. civ., art. 641.º § 2.º) || F. lat. *Notificare*.

Notificativo (nu-ti-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que serve para notificar. || F. *Notificar* + *ivo*.

Notificatorio (nu-ti-fi-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que notifica, notificativo. || F. *Notificar* + *orio*.

Noto[1] (*nó*-tu), *s. m.* (poet.) o vento sul. || F. lat. *Notus*.

Noto[2] (*nó*-tu), *adj.* (poet.) conhecido, sabido, descoberto, patenteado: E o piloto, crendo que seu engano estava *noto*, tambem foge. (Camões.) || F. lat. *Notus* (de *notare*).

Notoriamente (nu-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* conhecidamente, publicamente: Como de principe *notoriamente* chamado e destinado pelo mesmo Deus do imperio. (Vieira.) || F. *Notorio* + *mente*.

Notoriedade (nu-tu-ri-ê-*dá*-de), *s. f.* estado do que é notorio; publicidade; conhecimento publico: Isto não são observações vagas, são factos de *notoriedade* europea. (Garrett.) || F. *Notorio* + *dade*.

Notorio (nu-*tó*-ri-u), *adj.* reconhecido, sabido de todos; publico: Despacham mil disparates por escripto para serem mais *notorios*. (Arte de Furtar.) Ao sublime estylo guinda sua erudição *notoria*. (Tolentino.) || Conhecido, claro, patente: Ah! desde esse momento em que o cerrado enigma alfim me fôr *notorio*, foi-se o torpe chatim de estulto palavrorio. (Castilho.) || F. lat. *Notorius*.

Nova (*nó*-va), *s. f.* novidade, noticia: Têem azas todas as *novas* tristes para chegarem voando onde mais hão de magoar. (Fr. L. de Sousa.) Só mandava nos correios *novas* da sua saude. (Tolentino.) Que heis descoberto, padres, que esperanças, que *novas* me trazeis? (Garrett.) || Boa *nova*, o Evangelho; a Resurreição de Christo: Aquellas regiões, d'onde oiço a boa *nova*, não ouso abalançar-me. (Castilho.) || Fazer-se de *novas*. V. *Fazer*. || F. fem. de *Novo*.

Novação (nu-va-*ssão*), *s. f.* acção de innovar; innovação. || (Jurid.) Renovação de contracto ou de obrigação: A *novação* não se presume; é necessario que seja expressamente estipulada ou que se deduza claramente dos termos do novo contracto. (Cod. civ., art. 803.º) || F. lat. *Novatio*.

Novador (nu-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que innova ou tende a innovar. || F. lat. *Novator*.

Novamente (*nó*-va-*men*-te), *adv.* de novo; segunda vez; outra vez: O drama voltou *novamente* á scena. A egreja da gentilidade *novamente* convertida á fé. (Vieira.) || F. *Novo* + *mente*.

Novato (nu-*vá*-tu), *s. m.* estudante novel; noviço, aprendiz, caloiro: É um titulo de guerra, a chegada de um *novato*. (Tolentino.) || Estudante que frequenta o primeiro anno de qualquer faculdade em Coimbra. || Pessoa inexperiente, ingenua. || —, *adj.* imperito, inexperiente: Se mau trinchante *novato*... com riso dos circumstantes trinchou o perú e o prato. (Tolentino.) || F. lat. *Novatus*.

Nove (*nó*-ve), *adj. num. cardin.* oito mais um. [Em lettra romana IX, em algarismo 9.] || Nono: Capitulo *nove*. || —, *s. m.* o numero que encerra nove unidades: Um *nove*. || Carta de jogar que tem assignalados nove pontos. || Pessoa ou coisa que n'uma serie numerica occupa o nono logar: Regimento de infanteria *nove*. Camarote *nove*. || Prova dos *nove*, prova das quatro operações arithmeticas em que se subtraem todos os multiplos de nove, devendo o resto do numero sobre que se opera ficar egual ao resto do resultado da operação. || As *nove* irmans, as musas. || F. lat. *Novem*.

Novecas (*nó*-vi-as), *s. f. pl.* o mesmo que anovecas. || F. r. *Nove*.

Novecentos (nó-ve-*ssen*-tus), *adj. num. cardin.* nove vezes cem. [Em conta romana DCCCC; em algarismo 900.] || F. *Nove* + *cento*.

Novedio (nu-ve-*di*-u), *s. m.* renovo. || F. r. *Novo*.

Novel (nu-*vél*), *adj.* novo, que tem poucos annos de existencia: A logica nativa dos animos *noveis*. (Castilho.) || Principiante, novato: Busca algum *novel* basbaque que por pobre não sahia, mas já mette o bairro a saque depois que engenhosa tia lhe armou de uma saia um fraque. (Tolentino.) || Imperito, não exercitado: Era elle experto em taes luctas, eu em taes luctas *novel*. (Gonç. Dias.) || Bisonho, não affeito ás armas: Jamais não foi esse o estylo do moço em armas *novel*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Novellus*.

Novella (nu-*vé*-la), *s. f.* conto, romance, historia fabulosa, etc.: E sobre doutas *novellas* de tenros annos creada. (Tolentino.) || (Fig.) Ficção, engano, mentira: Mas a prova? onde está ella? a prova de que isso tudo nos sai de um homem sisudo e não é simples *novella?* (Castilho.) || F. lat. *Novella*.

Novelleiro (nu-ve-*lêi*-ru), *s. m.* o que conta ou escreve novellas, novellista. || —, *adj.* propenso a contar novidades, a dar noticias. || Embusteiro, enredador. || F. *Novella* + *eiro*.

Novellista (nu-ve-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que conta ou escreve novellas. || F. *Novella* + *ista*.

Novelo (nu-*vé*-lu), *s. m.* rolo de fio dobado e enrolado. || (Fig.) Embrulhada, enredo. || Anel, flocco de cabello: Tesoiras com o gume de cutellos, afiadas em asperos rebolos deixem-te os cascos limpos de *novelos*. (Tolentino.) || *Novelos* de neve, floccos de neve que crescem rolando. || (Bot.) *Novelos* da China ou simplesmente *novelos*, o mesmo que hortensia ou hydranjas. || F. lat. *Nodulus*.

Novembro (nu-*ven*-bru), *s. m.* o decimo primeiro mez do anno civil. [Tem 30 dias.] || F. lat. *November*.

Novena (nu-*vé*-na), *s. f.* espaço de nove dias durante o qual se cumprem certas praticas devotas. || As praticas devotas de cada um dos nove dias: E antes de entrar na *novena*, com cuspo, pelas escadas, vai dando aos sapatos querena. (Tolentino.) || O espaço de nove dias. || Serie ou grupo de nove coisas. || F. r. *Nove*.

Novenal (nu-ve-*nál*), *adj.* relativo a novena. || De nove dias. || F. *Novena* + *al*.

Novenario (nu-ve-*ná*-ri-u), *s. m.* livro que contêm novenas. || F. lat. *Novenarius*.

Noveno (nu-*vé*-nu), *adj.* nono. [Usa-se especialmente com relação ao nono dia de doença.] || F. masc. de *Novena*.

Noventa (nu-*ven*-ta), *adj. num. cardin.* nove vezes dez. [Em conta romana XC; em algarismos 90.] || F. lat. *Nonaginta*.

Noviça (nu-*vi*-ssa), *s. f.* mulher que se prepara em convento para professar em uma ordem religiosa. || F. lat. *Novitia*.

Noviciado (nu-vi-ssi-*á*-du), *s. m.* periodo de provação a que são sujeitas as pessoas que pretendem professar n'alguma religião. || As provas a que são, segundo as diversas regras, sujeitos os que pretendem professar. || O convento ou a parte d'elle destinada aos noviços. || (Fig.) Aprendizagem; tirocinio; os primeiros exercicios de profissão ou mister: Tal é o *noviciado* d'este incançavel Colombo da sciencia. (Lat. Coelho.) || O periodo de aprendizagem ou ensino de provação para a consecução de um proposito: Todos os povos que a souberam alcançar tiveram na revolução o seu duro *noviciado*. (Lat. Coelho.) || F. *Noviço* + *ado*.

Noviciaria (nu-vi-ssi-a-*ri*-a), *s. f.* convento ou parte d'elle destinado á residencia dos noviços; noviciado. || F. *Noviço* + *aria*.

Noviciario (nu-vi-ssi-*á*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo ao noviço. || F. *Noviço* + *ario*.

Noviço (nu-*vi*-ssu), *adj.* homem que tomou o habito e se prepara para professar em religião. || (Fig.) Novato, principiante: Já vão longe os meus tempos de *noviço*, mananeial de cantieos perennes. (Castilho.) || —, *adj.* novel, inexperiente: Se duro garfo aguçado na *noviça* mão mettido lhe deixa um beiço espetado. (Tolentino.) || F. lat. *Novitius.*

Novidade (nu-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é novo, feito ou visto pela primeira vez: Convidou-o a *novidade* da jornada e a extranheza da terra e logar. (Fr. L. de Sousa.) Como hei de eu conseguir que lhe ache em tudo *novidade?* (Castilho.) || Innovação, originalidade: Desculpa antecipada das *novidades* da sua tragedia. (Idem.) || Noticia, nova: Então que *novidade* me traz? mate depressa esta curiosidade. (Idem.) || Raridade, extranheza: Mostrava desde já a *novidade* d'este monstro as muitas que, andando os tempos, se deseobririam n'estas regiões do Brazil. (Sim. de Vasc.) || Sueeesso mau e desagradavel; desgraça, mal; perigo: Vá deseançado, tio, não ha de haver *novidade*. (R. da Silva.) || Perturbação, revolta, agitação nos povos: Não devem consentir gente oeiosa exposta aos vieios, *novidades* e inquietações. (Arte de Furtar.) || Os fructos novos do anno; producção; colheita: Teve este anno uma boa *novidade* de azeite. || F. lat. *Novitas.*

Novilha (nu-*vi*-lha), *s. f.* vacea nova que ainda não pariu. || F. fem. de *Novilho.*

Novilho (nu-*vi*-lhu), *s. m.* boi ou touro novo, almalho: Em boa tarde mandou farpear bravo *novilho*. (Tolentino.) || F. r. *Novo.*

Novilunar (nó-vi-lu-*nár*), *adj.* perteneente ou relativo aos novilunios. || F. lat. *Novus* + *lunar.*

Novilunio (nó-vi-*lu*-ni-u), *s. m.* lua nova. || O tempo da lua nova. || F. lat. *Novus* + *luna.*

Novissimamente (nu-*vi*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* ha muito pouco tempo; ultimamente. || F. *Novissimo* + *mente.*

Novissimo (nu-*vi*-ssi-mu), *adj. superl.* de novo. || Ultimo: Muitos annos depois e bem entrado já na velhiee, retomou (Goethe) o assumpto d'onde o tinha deixado e compoz o seu *novissimo* Fausto. (Castilho.) || —, *s. m. pl.* o derradeiro destino do homem segundo a doutrina catholiea, a saber: a morte, o juizo e o inferno ou o paraiso. || F. lat. *Novissimus.*

Novo (*nó*-vu), *adj.* que tem pouco tempo de existencia: Esta arte, meu amigo, é velha e *nova*. (Castilho.) || Nascente; ineipiente: Os *novos* rebentos da arvore da civilização veneem em vigor e em formosura aquelles que nas mesmas vergonteas se mirraram. (Lat. Coelho.) || Moço, de pouca edade: Sou tão *nova*, tão *nova!* hei de morrer tão *nova?* (Castilho.) || Recemchegado; reeente n'um cargo ou localidade: Venho aqui com um recado do fidalgo *novo* de Cimo de Villa. (Camillo.) || Outro, segundo: Eseavaea este mundo e engendra um *novo*. (Castilho.) Diz que a velhiee é *nova* infancia; historia! (Idem.) || Outro, mais, aecrescentado ao que já existia: E com titulos *novos* se illustrou. (Camões.) || Repetido, renovado: Animo! cobra *novo* alento e vôa nas azas da esperança ao doce amado. (Garrett.) || Extranho, ignorado, desconheeido: Já descoberto tinhamos deante lá no novo hemisphcrio *nova* estrella não vista de outra gente. (Camões.) Esta doutrina para mim é *nova*. || Original: Os traços que chegamos a descobrir e avivar no livro perpetuamente *novo* e original da natureza. (Lat. Coelho.) Ha hoje peça *nova*, a derradeira das sete do eostume. (Castilho.) || Ainda não devassado, não trilhado; ainda não encetado; não estreado: O primeiro portuguez que se determinou em emprehender o deseobrimento d'esta região *nova* da arte foi... meu irmão. (Idem.) || Feito pela primeira vez, acabado de fazer, em primeira mão: Vesti o meu fato *novo*. || Emendado, reformado, regenerado: Quando o interrogavam sobre o passado respondia: O homem *novo* despiu as vaidades do homem velho. (R. da Silva.) || Novel, inexperto: Na barba do tolo apprende o barbeiro *novo*. (Anex.) || *Novo* mundo, conjuncto de coisas não vistas anteriormente; situação diversa de uma anterior: Debulhando-me á farta em lagrimas ferventes sentia dentro d'alma abrir-se um *novo* mundo. (Castilho.) || O *novo* mundo, a America. || Anno *novo*. V. *Anno.* || Cbristão *novo*. V. *Christão.* || Lua *nova*. V. *Lua.* || Vida *nova*, habitos e estylo de viver muito diversos dos anteriores da mesma pessoa. || Fazer uma coisa de *novo*, renová-la, refazêl-a, repetil-a. || De *novo* (loe. adv.), novamente, outra vez, pela segunda vez: Discute-se, reestuda-se, medita-se de *novo*. (Castilho.) || De *novo* (loc. adv.), pela primeira vez; recentemente. || Em *novo*, em primeira mão. || —, *s. m.* o anno novo; a proxima eolheita: Se el-rei nosso senhor lhes concede licença para recolherem comprado no *novo* o pão que basta para o provimento das fronteiras... (Arte de Furtar.) || F. lat. *Novus.*

Noxio (*nó*-kssi-u), *adj.* nocivo. || F. lat. *Noxius.*

Noz (*nós*), *s. f.* (bot.) o fructo da nogueira, cuja easca rugosa e dura é toda coberta de outra casca verde que cai quando formado o fructo: Ha *nozes* mollares, durazias, etc. || *Noz* da India, o fructo do coqueiro. || *Noz* do Pará, o fructo do piehurim. || *Noz* moscada, arvore da familia das lauraceas *(cryptocaria moschata);* o fructo d'esta arvore; o fructo da moscadeira. || *Noz* vomiea, arvore da familia das apoeyneas *(strychnos nux vomica);* o fructo d'esta arvore d'onde se extrai a estrychnina. || *Noz* da bésta, peça em que assenta a corda da bésta ou areo quando se quer disparar a setta ou peloiro. || (Prov.) Dá Deus *nozes* a quem não tem dentes, diz-se de quem não sabe utilizar os meios ou aptidões que possue, ou não sabe aproveitar as occasiões. || F. lat. *Nux.*

Nozilhão (nu-zi-*lhão*), *s. m.* (pop.) inchação, tumor; kysto, lobinho. || F. r. *Nó.*

Nu (*nu*), *adj.* não vestido; privado de vestuario, despido. || Descalço (falando dos pés). || Deseoberto, exposto ao ar ou ás vistas, falto de cobertura: Quantas o seio anhelante, *nu*, ardente e palpitante, andavam eomo entregando á eubiça mal desperta. (Garrett.) || Desfolhado: Como o carvalho que as aguas minaram, enfezavam os ramos *nus* sobre o oeeano da vida. (R. da Silva.) || Desornado, desguarnecido, desataviado: Sobre *nua* eadeira ao alto erguida. (Tolentino.) || Privado, destituido, careeente: Correi quaes Rhodanos, fulgi quaes lagos, espelhos tremulos dos cumes vagos, *nus* de vinhaes. (Castilho.) A feminil fraqueza pouco usada ou nunca a opprobrios taes, vendo-se *nua* de forças naturaes convenientes, soecorro pede a amigos e parentes. (Camões.) || Falto do adorno ou enfeite natural; arido; esealvado; calvo: O matto gottejante, a penedia *nua*. (Castilho.) || Grosseiro, toseo. || Desarmado, desprotegido: Eil-o vai o velho fronteiro! nem capello de aço lhe eobre a fronte *nua*, nem arnez lhe veste o peito deseoberto. (R. da Silva.) || Sineero, não disfarçado, patente: O duetto? é de uma opera sua chamada a verdade *nua*. (Castilho.) [N'este sentido tambem se diz *nu* e puro ou *nu* e cru: A verdade que eu conto *nua* e pura. (Camões.)] || Desaffeetado: Preferindo á simplicidade *nua* a dieção ornada. (R. da Silva.) || *Nu* em pêlo ou em pelote, completamente despido: Lá vejo eu bem gentis feiticeirinhas *nuas* em pêlo. (Castilho.) || Espada *nua*. V. *Espada.* || Parede *nua*, a que não tem pintura nem é caiada ou não tem lavores ou quaesquer ornatos. || Estar *nu* de todo, não ter que vestir. || Dizer a verdade *nua* e erua, dizer a verdade sem rodeios nem contemplações ou vãos respeitos. || Sahir *nu*, tornar-se patente, perder a vergonha, mostrar-se cynicamente: Vem fraquinha, a principio, a desvergonha; ... não custava a matál-a; como a deixam, medra, até sahir *nua*. (Castilho.) || Pôr a *nu*, deseobrir, pôr patente. || Fiear a *nu*, fiear deseoberto e exposto. || A olho *nu*. V. *Olho.* || —, *s. m.* (esculpt.) figuras ou partes de figuras pintadas ou esculpidas, segundo modelos vivos nus de todo ou vestidos de fórma que accusem o nu sob as roupagens. || (Arch.) *Nu* do muro ou da parede, por-

ção de muro ou parede liza, sem moldura ou resalto saliente. || F. lat. *Nadus*.

Nuamente (*nu*-a-*men*-te), *adv.* em estado de nudez, desnudamente. || De modo nu, séeco, desataviado: Seguindo um estylo claro e que todos possam perceber a ordem e suecessão das coisas, não *naa* e seceamente, senão vestidas e acompanhadas das suas circumstancias. (Vieira.) || Sem disfarce, singelamente. || F. *Na* + *mente*.

Nuance (nu-*an*-sse), *s. f.* grau de augmento ou de diminuição que apresenta uma mesma côr. || (Fig.) Differença delicada e quasi insensivel que se acha entre duas coisas do mesmo genero; delicadeza de transição. || F. É pal. fr.

Nubecula (nu-*bé*-ku-la), *s. f.* (anat.) pequena mancha que tem a sua séde na camada externa da cornea, e que deixa atravessar os raios luminosos como atravez de uma nuvem. || F. lat. *Nubecula*.

Nubente (nu-*ben*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* ajustado para casar ou que vai casar; noivo. || F. lat. *Nubens*.

Nubicogo (nu-*bi*-ku-ghu), *adj.* (poet.) que ajunta as nuvens. || F. lat. *Nubes* + *cogere*.

Nubifero (nu-*bi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que traz nuvens ou as accumula. || F. lat. *Nubifer*.

Nubigeno (nu-*bi*-je-nu), *adj.* (poet.) que nasce ou provém das nuvens. || F. lat. *Nubigenas*.

Nubil (*nu*-bil), *adj.* que está em edade de casar; casadoiro. || F. lat. *Nubilis*.

Nubilar (nu-bi-*lár*), *s. m.* armazem onde se recolhe o trigo, em tempo nublado, perto da eira. || F. lat. *Nubilarium*.

Nubilidade (nu-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado de pessoa nubil || Puberdade. || F. *Nubil* + *dade*.

Nubiloso (nu-bi-*ló*-zu), *adj.* o mesmo que nebuloso. || F. lat. *Nubilosus*.

Nubivago (nu-*bi*-va-ghu), *adj.* que vaga pelas nuvens. || (Fig.) Elevado, sublime. || F. lat. *Nubivagus*.

Nubiado (nu-*blá*-du), *adj.* coberto de nuvens: Como a *nublada* aurora ás portas de rubi. (Castilho.) || Escuro || (Fig.) Obscuro, pouco comprehensivel. || Triste, funebre; desgraçado: Oh! que formosos dias, Margarida, essés da tua vida; e que *nubiados* meus dias desgraçados! (J. de Deus.) || F. *Nublar* + *ado*.

Nubiar (nu-*blár*), *v. tr.* cobrir, toldar de nuvens; annuviar. || (Fig.) Toldar, escurecer: Se alguma rara vez lhe assoma ás faces vislumbre de alegria, as mais das vezes de mortal pesadume as tem *nubladas*. (Castilho.) || (Fig.) Entristecer: Deus me livrasse a mim... de te *nublar* um dia o gesto lindo (J. de Deus.) || —, *v. pr.* cobrir-se de nuvens. || (Fig.) Obscurecer-se, entristecer-se. || F. lat. *Nubilare*.

Nubioso (nu-*blô*-zu), *adj.* coberto de nuvens, nublado, annuviado. || F. lat. *Nubilosus*.

Nuca (*nu*-ka), *s. f.* o ponto da parte posterior do pescoço correspondente á vertebra cervical chamada atlas. || F. ar. *Noukhâ*.

Nução (nu-*ssão*), *s. f.* assentimento, consentimento. || F. r. lat. *Nutus*.

Nuciforme (nu-ssi-*fór*-me), *adj.* semelhante a uma noz. || F. lat. *Nux* + *forme*.

Nucical (nu-kli-*ál*), *adj.* relativo ao nucleo ou ao caroço. || F. *Nucleo* + *al*.

Nuclear (nu-kli-*ár*), *adj.* o mesmo que nucleal. || F. *Nucleo* + *ar*.

Nucleo (*na*-kli-u), *s. m.* o miolo da noz, da amendoa, do pinhão, de um caroço. || A parte interior e mais densa de uma cellula. || A parte interior e densa da cabeça de um cometa. || O centro, a parte central de um todo. || Ponto central em torno do qual se agrupam ou d'onde se derivam pessoas ou coisas. || O ponto principal, a parte essencial de uma coisa: Antepunha o pensamento de obter para si, não só a independencia do condado, mas tambem largo quinhão nas outras provincias limitrophes, de modo que Portugal se convertesse em *nucleo* de um poderoso estado no occidente da peninsula. (Herc.) || (Fig.) Emporio, a séde principal: Esta cidade (Bahia), outr'ora capital de todo o Brazil, era em virtude da sua posição, o *nucleo* de commercio florentissimo. (Camillo.) || *Nucleo* do sol, o globo opaco que segundo Herschell fórma o sol e é rodeado de duas atmospheras concentricas. || F. lat. *Nucleus*.

Nucleolo (nu-*klé*-u-lu), *s. m.* (hist. nat.) pequena mancha no nucleo da cellula. || F. lat. *Nucleolus*.

Nudação (nu-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de desnudar-se. || Estado de nudez. || F. lat. *Nudatio*.

Nudamente (*nu*-da-*men*-te), *adv.* em estado de nudez || F. *Nudo* + *mente*.

Nudez (nu-*dês*), *s. f* estado do que está nu: Os peões perecendo de *nudez* e de fome ou passados á espada. (Herc.) || Falta de adornos ou enfeites. || Privação de folhagem, de viço, etc. || Indecencia; descompostura. || Carencia, falta, privação. || Simplicidade, singeleza. || F. *Nado* + *ez*.

Nudeza (nu-*dê*-za), *s. f.* o mesmo que nudez. || F. *Nudo* + *eza*.

Nudibranchio (nu-di-*bran*-ki-u), *adj.* (zool.) que tem as branchias a descoberto. || F. lat. *Nudus* + *branchio*.

Nudicaule (nu-di-*kâa*-le), *adj.* (bot.) que tem a haste ou o caule sem folhas. || F. lat. *Nudus* + + *caule*.

Nudipede (nu-*di*-pe-de), *adj.* que tem os pés nus; descalço. || F. lat. *Nudus* + *pes*.

Nuditarso (nu-di-*tár*-ssu), *adj.* (zool.) que tem os tarsos nus. || F. lat. *Nudus* + *tarso*.

Nuelo (nu-*é*-lu), *adj.* dim. de nu. || Recemnascido. || Implume. || F. lat. *Nudulus*.

Nueza (nu-*é*-za), *s. f.* o mesmo que nudez. || F. *Na* + *eza*.

Nuga (*nu*-gha), *s. f.* bagatela, ninharia, ridicularia, coisa de pouco valor. || F. lat. *Nugæ*.

Nugação (nu-gha-*ssão*), *s. f.* sophisma ridiculo, argumento frivolo e vão. || F. r. *Nuga*.

Nugacidade (nu-gha-ssi-*dá*-de), *s. f.* nuga, futilidade. || Affecto a coisas frivolas. || Dicto ou acção futil. || Chimera. || Inanidade. || F. lat. *Nugacitas*.

Nugativo (nu-gha-*ti*-vu), *adj.* futil, frivolo, ridiculo, vão. || F. r. *Nuga*.

Nugatorio (nu-gha-*tó*-ri-u), *adj.* inutil, frivolo, futil. || F. lat. *Nugatorias*.

Nuliamente (*nu*-la-*men*-te), *adv.* de modo nullo, sem resultado, irritamente: Assim Portugal decidiu a sentença que o cardeal Rei não deu, e que o Castelhano *nullamente* fulminou. (Arte de Furtar.) || De modo nenhum || F *Nullo* + *mente*.

Nullidade (nu-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é nullo e irrito, falta de alguma condição essencial, falta de validade: A *nullidade* da sentença. Os actos praticados contra a disposição da lei, quer esta seja prohibitiva, quer preceptiva, envolvem *nullidade*, salvo nos casos em que a mesma lei ordenar o contrario. (Cod. civ., art. 10.º) || Carencia absoluta de engenho; total ausencia de talento; inapacidade completa. || Pessoa de nenhuma valia nem merito. || Inanidade, frivolidade; coisa van: Mas como a pretenção principal era nulla, não ha que espantar de que os meios para ella fossem tudo *nullidades*. (Arte de Furtar.) || F. *Nullo* + *dade*.

Nullo (*nu*-lu), *adj.* nenhum. || Invalido, irrito, sem effeito: Não foi boa fé a de Filippe, pois com sentença *nalla* e armado com exercito tomou posse. (Arte de Furtar.) É *nullo* o contracto, cujo objecto não seja physica e legalmente possivel. (Cod. civ., art. 669.º) || Sem valor; vão: Choramos perdas sonhadas, illusorias, *nullas*. (Castilho.) || Absolutamente inepto; incapaz. || Inerte: Deve ser assim a morte; um descanço apathico e *nallo* depois de inexplicavel padecer. (Garrett.) || F. lat. *Nullus*.

N'um (*nun*), contr. de *em um*.

N'uma (*nu*-ma), contr. de *em uma*.

Numaria (nu-*má*-ri-a), *s. f.* a sciencia que tem por objecto o estudo das moedas e medalhas; numismatica. || F. fem. de *Numario*.

Numario (nu-*má*-ri-u), *adj.* pertencente ou relativo á numaria ou numismatica. || F. lat. *Numarius.*

Numbella (nun-*bé*-la), *s. f.* (zool.) ave da familia dos turdideos *(crateropus melanops).*

Nume (*nu*-me), *s. m.* divindade, poder celeste. || Deus do paganismo. || Genio, espirito sobrenatural. || Influxo, inspiração superior. || *Nume* tutelar, genio, espirito protector. || F. lat. *Numen.*

Numeração (nu-me-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de numerar. || (Arith.) Arte de enunciar, ler e escrever os numeros. || Sequencia de numeros. || F. lat. *Numeratio.*

Numerado (nu-me-*rá*-du), *adj.* feito por numeração, disposto por numeros ou por ordem numerica. || F. *Numerar* + *ado.*

Numerador (nu-me-ra-*dôr*), *s. m.* (arith.) o numero que n'uma fracção indica as partes da unidade que n'ella se contêem e que se colloca geralmente por cima do denominador e separado d'elle por um traço horizontal. || O que numera. || Instrumento com que se numeram livros, papeis, etc. || F. lat. *Numerator.*

Numeral (nu-me-*rál*), *adj.* que designa o numero. || Relativo a numero. || (Gramm.) Adjectivo *numeral,* o adjectivo que significa numero. [Os adjectivos numeraes são cardinaes se designam simplesmente o numero, e ordinaes se designam o logar ou posição em uma ordem ou serie numerica. São cardinaes *um, dois, tres,* etc.; são ordinaes *primeiro, segundo, terceiro,* etc. Quanto aos adverbios numeraes, supprem-se em portuguez, quando são cardinaes, pela palavra *vez* junta ao adj. cardinal; e os ordinaes pela palavra *logar* junta ao adj. ordinal: Uma vez, duas vezes, cem vezes; em primeiro logar, em decimo logar. Mas ha os adverbios ordinaes *primeiramente* e (menos usado) *segundamente.*] || F. lat. *Numeralis.*

Numeralmente (nu-me-*rál-men*-te), *adv.* por meio de numeros. || F. *Numeral* + *mente.*

Numerar (nu-me-*rár*), *v. tr.* dispor em ordem numerica; indicar por numeros. || Contar; incluir: E *numerados* sereis entre os heroes esclarecidos. (Camões.) || Enumerar, relatar. || Reputar, apreciar. || F. lat. *Numerare.*

Numerario (nu-me-*rá*-ri-u), *s. m.* moeda cunhada, dinheiro effectivo. || —, *adj.* relativo a dinheiro. || F. lat. *Numerarius.*

Numerativo (nu-me-ra-*ti*-vu), *adj.* relativo ao numero; numeral. || F. *Numerar* + *ivo.*

Numeravel (nu-me-*rá*-vel), *adj.* que póde ser numerado, contado, calculado. || F. lat. *Numerabilis.*

Numericamente (nu-*mé*-ri-ka-*men*-te), *adv.* relativamente ao numero; em numeros. || F. *Numerico* + *mente.*

Numerico (nu-*mé*-ri-ku), *adj.* pertencente ou relativo a numeros. || Que designa numero. || Expresso em numeros. || Que consiste no numero. || F. ital. *Numerico.*

Numero (*nu*-me-ru), *s. m.* (math.) relação que existe entre qualquer quantidade e uma outra tomada como termo de comparação e que se chama unidade; a expressão da quantidade. || Conta certa: Fazem consistir a poesia em *numero* de syllabas e na união das consoantes. (Tolentino.) || Quantidade, abundancia, copia: Poderá talvez obter maior *numero* de suffragios. (Castilho.) || Multidão: Sendo tanto o *numero* de seus soldados que com um punhado de terra que cada um lançasse sobre ella (como elles diziam) a podiam sepultar. (Vieira.) || Classe, categoria; rol: Quereis ser do *numero* dos escolhidos? (Mont'Alverne.) || Exemplar de um jornal ou folha periodica: Dizia o Diario do Governo no seu *numero* de hontem. || Cada uma das folhas ou cadernetas de uma obra que é publicada d'este modo: O ultimo *numero* d'este romance vinha mal paginado. || (Gramm.) Differença de terminação ou de fórma nas palavras para exprimir ou a unidade *(numero* singular) ou a dualidade *(numero* dual) ou a pluralidade *(numero* plural). [Em portuguez não ha dual.] || (Poet. e orat.) A harmonia, a cadencia artificial das palavras e das phrases da oração; metro: Crescendo foi a dor com o tempo tanto, que em *numero* me fez alheio de arte dizer do cego amor que me venceu. (Camões.) || Som, modulação: De quando em quando a frauta, que tangia, *numeros* dava ao ar tão docemente que as aves provocava á melodia. (Idem.) || (Chronol.) Aureo *numero.* V. *Aureo.* || O maior *numero,* a maioria. || (Arithm.) *Numero* abstracto, concreto, complexo, incomplexo, primo, racional ou commensuravel, irracional ou incommensuravel, perfeito, quadrado, cubico, par, impar, inteiro, mixto ou fraccionario. V. estas palavras. [Tambem se dá o nome de fraccionario á fracção.] || *Numero* decimal, o numero fraccionario ou fracção cujo denominador é dez ou uma potencia de dez. || *Numeros* homogeneos, numeros compostos de identicos factores primos entre si. || *Numeros* heterogeneos, numeros compostos de differentes factores primos. || *Numero* imperfeito por excesso ou por differença, o que é maior ou menor do que é preciso para ser perfeito ou aquelle em que a somma dos seus divisores é maior ou menor do que o numero proposto. || (Fig.) Primeiro *numero,* o grau mais elevado e excellente. || Fazer *numero,* figurar sem auctoridade; não possuir valor pessoal; servir simplesmente de accrescentar o numero, de avolumar a quantidade. || —, *pl.* nome do ultimo livro do Pentateuco que contém a numeração do povo de Deus. || F. lat. *Numerus.*

Numerosamente (nu-me-*rô*-za-*men*-te), *adv.* em numero, em grande numero. || F. *Numeroso* + *mente.*

Numerosidade (nu-me-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é numeroso. || Grande numero. || F. *Numeroso* + *dade.*

Numeroso (nu-me-*rô*-zu), *adj.* que é em grande numero. As *numerosas* correntes de um lampadario. (R. da Silva.) || Abundante, copioso: Indo lavrando o rigido banqueiro de marcas *numerosas* quantidade. (Tolentino.) || Melodioso, suave: Se da celebre Laura a formosura um *numeroso* cysne ufano escreve. (Camões.) || (Pint.) Composição *numerosa,* aquella em que entra um grande numero de figuras. || F. lat. *Numerosus.*

Numiforme (nu-mi-*fór*-me), *adj.* o mesmo que numismal. || F. lat. *Numus* + *forme.*

Numisma (nu-*mis*-ma), *s. f.* qualquer moeda antiga cunhada. || F. gr. *Nómisma,* moeda.

Numismal (nu-mis-*mál*), *adj.* semelhante a uma moeda. || F. *Numisma* + *al.*

Numismata (nu-mis-*má*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa dada á numismatica ou versada n'ella. || F. r. *Numisma.*

Numismatica (nu-mis-*má*-ti-ka), *s. f.* a sciencia que tem por objecto as medalhas e moedas; numaria. || F. r. *Numisma.*

Numismatico (nu-mis-*má*-ti-ku), *adj.* relativo á numismatica. || Relativo a moedas ou a medalhas. || F. r. *Numisma.*

Numismatista (nu-mis-ma-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que cultiva ou professa a numismatica. || F. *Numismata* + *ista.*

Numismatographia (nu-mis-ma-tó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção numismatica; tratado ácerca de moedas e medalhas. || F. gr. *Nomisma* + *graphia.*

Numismatographo (nu-mis-ma-*tó*-ghra-fu), *s. m.* o que é especialista no conhecimento das medalhas antigas e suas inscripções. || F. r. *Numismatographia.*

Numular (nu-mu-*lár*), *adj.* o mesmo que numismal. || F. lat. *Numularius.*

Numularia (nu-mu-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome vulgar da lysimachia. || Numaria. || F. lat. *Numularius.*

Nunca (*nun*-ka), *adv.* em tempo nenhum, jámais: *Nunca* os seus olhos recusaram lagrimas que se misturassem com lagrimas de alheias desventuras. (Herc.) Chimeras tambem eu tenho sonhado;

mas d'essa casta, *nunca*. (Castilho.) || Em algum tempo (nas phrases interrogativas): Quem viu *nunca* ai mana! ovelheiro assim? (Idem.) Ouviu *nunca* fragor como anda no arvoredo? (Idem.)||Não: *Nunca* eu daria conta d'elle. (Idem.) || *Nunca* mais, em tempo nenhum futuro, em occasião nenhuma futura: Baldado é teu chamar, baldado o chorns; *nunca* mais o verás, leva-t'o... a morte. (Garrett.) Védo que *nunca* mais tal nome se me dê. (Castilho.) || *Nunca* jámais, em tempo nenhnm: Levar o dia inteiro sempre a servil-o sem lhe ler nas trombas *nunca* jámais se está ou não contente. (Idem.) Não vi coisa *nunca* jámais que tanto horror me produzisse como aquella carranca. (Idem.) || F. lat. *Numquam*.

Nuncia (*nun*-ssi-a), *s. f.* nnnunciadora, mensageira: Julgava-te na sala, segundo a tua carta, a amavel *nuncia* do teu fausto regresso. (Castilho.) || Prenuncio (referindo-se a um nome do genero feminino); precnrsora: Esta lufada-breve e sécca era a *nuncia* do temporal. (R. da Silva.) || F. lat. *Nuncius*.

Nunciativo (nun-ssi-a-*ti*-vu), *adj.* que encerra participação ou noticia de alguma coisa. || F. r. lat. *Nunciatus*.

Nunciatura (nun-ssi-a-*tu*-ra), *s. f.* cargo, ou dignidade de nuncio apostolico. || Tribunal ecclesiastico sujeito ao nuncio. || Edificio onde funcciona este tribunal. || Residencia do nuncio. || F. ital. *Nunziatura*.

Nuncio (*nun*-ssi-u), *s. m.* annunciador, mensageiro: Era tão grande o peso do madeiro que só para abalar-se nada abasta; mas o *nuncio* de Christo (S. Thomé) verdadeiro, menos trabalho em tal negocio gasta. (Camões.) || Prenuncio, precursor.||Prelado enviado em embaixada pelo Pontifice. || F. lat. *Nuncius*.

Nuncupação (nun-ku-pa-*ssão*), *s. f.* designação ou instituição dos herdeiros feita de viva voz. ||F. lat. *Nuncupatio*.

Nuncupativamente (nun-ku-pa-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo nuncupativo, de viva voz. || F. *Nuncupativo* + *mente*.

Nuncupativo (nun-ku-pa-*ti*-vu), *adj.* oral.||Testamento *nuncupativo*. V. *Testamento*.||F. * lat. *Nuncupativus*.

Nuncupatorio (nun-ku-pa-*tó*-ri-u), *adj.* que encerra dedicatoria; dedicatorio. || F. lat. *Nuncupator*.

Nupcial (nu-pssi-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo a nupcias: *Nupcial* enxergão em chammas arde. (Tolentino.) || F. lat. *Nuptialis*.

Nupcias (*nu*-pssi-as), *s. f. pl.* o matrimonio, o casamento. || Boda: Innegavelmente a idéa originaria d'estas aureas *nupcias* pertence a Shakespeare. (Castilho.) || Boda com que se festeja o casamento. || Desposorios, esponsaes. || F. lat. *Nuptiae*.

Nutação (nu-ta-*ssão*), *s. f.* (astron.) oscillação do eixo terrestre que faz com que o plano do equador se approxime e se nfaste alternativamente do plano da ecliptica. || (Bot.) Faculdade que têem certas flores de seguirem o movimento apparente do sol. || (Med.) Tontura de cabeça. || F. lat. *Nutatio*.

Nutante (nu-*tan*-te), *adj.* oscillante, vacillante. || F. lat. *Nutans*.

Nutar (nu-*tár*), *v. intr.* vacillar, abanar, oscillar. || F. lat. *Nutare*.

Nuto (*nu*-tu), *s. m.* signnl com a cabeça indicativo de nppravação ou annuencia: Inclinou a cabeça; áquelle *nuto* chovem-lhe flores da enfeitada cóma. (Castilho.) || (Fig.) Vontade, arbitrio, ordem: Em cada opaco ou lucido mundo que roda e vai na indescriptivel orbita ao *nuto* de Adonai. (Idem.)||F. lat. *Nutus*.

Nutrição (nu-tri-*ssão*), *s. f.* fnncção natnral pela qual os alimentos são assimilados pelo animal ou vegetal. || Gordura.||(Pharm.) Mistura de ingredientes para reforçarem a energia dos medicamentos. || F. lat. *Nutritio*.

Nutricio (nu-*tri*-ssi-u), *adj.* o mesmo que nutritivo. || F. lat. *Nutritius*.

Nutrido (nu-*tri*-du), *adj.* amammentado.||Gordo; forte, que tem boas carnes. || F. *Nutrir* + *ido*.

Nutridor (nu-tri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que nutre, nutritivo. || F. *Nutrir* + or.

Nutriente (nu-tri-*en*-te), *adj.* que nutre; nutritivo. || F. lat. *Nutriens*.

Nutrimental (nu-tri-men-*tál*), *adj.* (med.) que serve ou que é proprio para nutrir.||F. lat. *Nutrimentalis*.

Nutrimento (nu-tri-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de nutrir; nutrição. || Sustento, alimento. || F. lat. *Nutrimentum*.

Nutrir (nu-*trír*), *v. tr.* alimentar, sustentar: O jus de ser mãe té ao fim, de ultimar com deleite a amammentação d'alma aos que *nutria* com o leite. (Castilho.) Só tu, senhor... só tu *nutres* minha alma da esperança. (Gonç. Dias.)||Desenvolver, educar, instruir: Educado no interior dos claustros, *nutrido* á sombra das pacificas oliveiras, deverei dar licções de coragem a homens formados para zombar dos perigos? (Mont'Alverne.) || Produzir alimentos para, ministrar recursos a: Não julgue desairar-se em repartindo por suas mãos o adubo ao chão que o *nutre*. (Castilho.)||Proteger, favorecer, agasalhar: Canções que a turba *nutre*, inspira, exalta nas cordas maguadas, me não poisam da lyra de marfim. (Gonç. Dias.) || Conservar sem quebra, manter intacto: O Estado era um corpo monstruoso, pois, tendo a cabeça no occidente, *nutria* membros distantes por infinito espaço. (J. F. de Andrade.) *Nutrindo* um silencio triste, falsa paz dos desgraçados. (Tolentino.) || Alentar, avigorar: Ah! gosemos d'esta imagem; *nutramos* o coração; tenho pois ao pé de Julia minha humilde habitação. (Castilho.) || Conservar, entreter: Tenho um dedo, que tudo me adivinha, e diz que esta rosinha *nutre*, mas em segredo, um bicho que a definha, amores. (Idem.) || Promover, augmentar. || *Nutrir* esperanças, *nutrir* sentimentos, sentir esperanças, possuir sentimentos.||—, *v. pr.* sustentar-se, alimentar-se. || (Fig.) Alimentar-se, conservar-se, viver (phys. e moral): Assim vôa este rapido periodo em que o affecto se *nutre* de promessas. (R. da Silva.) || F. lat. *Nutrire*.

Nutritivo (nu-tri-*ti*-vu), *adj.* que nutre; proprio para nntrir; nutriente. || F. *Nutrir* + *ivo*.

Nutriz (nu-*tris*), *s. f.* (poet.) ama; a que amámmenta. || F. lat. *Nutrix*.

Nuvem (*nu*-van-e), *s. f.* aggregado de vapores mais ou menos condensados em suspensão na atmosphera a alguma distancia da terra: Encostada á janella agora mesmo lá está olhando o caminho das *nuvens*. (Castilho.) || Obscuridade, negrume. || Novelo de fumo, de pó fluctuante no ar: Já *nuvens* de fumo vejo, já chamma brilhante o arreda. (Tolentino.)||Grande multidão, grande quantidade; grupo, montão: Vi revoltosos carreiros com duro aguilhão armados; vi *nuvens* de paus alçados pelos cumes dos oiteiros. (Idem.) *Nuvens* de settas pelo escuro á tôa silvam pelo ar. (Garrett.) || Ar de tristeza, tom de melancholia: Uma *nuvem* lhe escurecen o rosto de pesar. (R. da Silva.) || Pesar, contrariedade. || (Fig.) Coisa obscura que estorva a visão, difficuldade que embaraça a comprehensão: Ainda quando as prophecias são muito claras, costuma (Deus) atravessar entre ellas e os nossos olhos umas certas *nuvens* com que na mesma clareza se nos faz escura. (Vieira.) || (Med.) *Nuvem* inferior, o encoremа.||Entre *nuvens*, muito alto: Toucados descobrindo as cuias altas; entre as *nuvens* os toucados. (Tolentino.)||Cahir das *nuvens*, chegar inesperadamente: O caso é que o honrado thesoureiro d'el-rei ahi nos cahiu das *nuvens* mesmo ao pé do alcacer. (R. da Silva.) V. *Cahir*.||Elevar ás *nuvens*, elogiar com excesso. || Ir ás *nuvens*, elevar-se muito; (fig.) irritar-se, desesperar-se. || Tomar a *nuvem* por Juno, illudir-se com as apparencias. || F. lat. *Nubes*.

Nuvioso (nu-vi-ô-zu), *adj.* nublado. || F. lat. *Nubilosus*.

Nychthemero (ni-*ktê*-me-ru), *s. m.* espaço de

tempo que comprehende vinte e quatro horas ou um dia e uma noite. || F. gr. *Nyx*, noite + *hêmêra*, dia.

Nyctagineas (ni-kta-*ji*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que comprehende plantas herbaceas, arvores e arbustos, e que encerra os generos *nyctago*, *pisonia* e outros.

Nycticora (ni-*kti*-ku-ra), *s. f.* o mocho. || F. lat. *Nycticorax*.

Nympha (*nin*-fa), *s. f.* (myth.) divindade dos rios, dos montes. || (Fig.) Mulher nova e formosa: Se em roda de loiras *nymphas* giram em torno teus ais, emquanto lhes deres versos acharás sempre vestaes. (Tolentino.) || (Zool.) Estado particular dos insectos intermediario entre o estado de larva e o de insecto perfeito; crysalida. || F. lat. *Nympha*.

Nymphaceas (nin-fê-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias aquaticas, cujo typo é o nenuphar. || F. r. *Nympha*.

Nympheu (nin-*féu*), *adj.* proprio das nymphas ou a ellas relativo. || Nome dado por alguns geologos aos terrenos e rochas formadas pelas aguas doces. || F. r. *Nympha*.

Nymphoide (nin-*fói*-i-de), *adj.* que tem a fórma de nympha. || F. *Nympha* + *oide*.

Nymphomania (nin-fó-ma-*ni*-a), *s. f.* (méd.) tendencia irresistivel e insaciavel na femea de alguns mammiferos para os appetites sexuaes. || F. *Nympha* + *mania*.

Nystagmo (nis-*tá*-ghmu), *s. m.* (med.) o pestanejar dos olhos como quando se está somnolento. || F. gr. *Nystagma*, somnolencia.

O

O (*ó*), *s. m.* a decima quinta lettra do alphabeto e a quarta das vogaes. Tem este elemento na lingua portugueza tres sons: aberto como em pó, acóde, etc.; circumflexo como em côro, dôr, côr, etc.; e mudo confundindo-se com o som do *u*, como em momento, acabamento, etc. || Abreviatura da palavra Oeste. || No commercio dois *o* dispostos pela fórma seguinte °/₀ significam *por cento:* Empresta dinheiro a 15 °/₀ (a quinze por cento). || Em arithmethica representa o zero ou cifra. || Escripto em ponto pequeno á direita de um numero e um pouco acima da linha indica ou o grau de uma escala ou circulo; ou que esse numero é ordinal: O thermometro marca 22° (vinte e dois graus). A circumferencia divide-se em 360° (trezentos e sessenta graus). Artigo 4.° da lei. || (Archit.) Construcção que apparenta a fórma d'esta lettra: Janella em *o*. O o da ponte. || (Mus.) Designa nos methodos de musica a corda ou o buraco dos instrumentos de sopro que n'um dado momento não funcciona. || Festa da Senhora do *O*, festividade da expectação de Nossa Senhora que se celebra no dia 18 de dezembro. || (Fam. infant.) Fazer ó ó, dormir. || O *o* dá majestade ás palavras tornando-as mais sonoras. Entre os mais bellos versos dos Lusiadas soam admiravelmente os seguintes:

> Para o céo crystallino alevantando
> Com lagrimas os olhos piedosos,
> Os olhos porque as mãos lhe estava atando
> Um dos duros ministros rigorosos. (Camões.)
>
> Nos saudosos campos do Mondego
> De teus formosos olhos nunca enxuito. (Idem.)

|| (Phon.) Nas palavras derivadas do latim subsiste em regra. Ás vezes muda em *u:* testemunho (testimonium), outubro (october), perguntar (percontari), cumprir (compleri), alugar (locare). Mais raras vezes em *e:* redondo (rotundus), frente (fronte), esteira (storea). Provêm ás vezes do latim *au:* pobre (pauper), ouvir (audire), louvar (laudare); de *u:* lobo (lupus), lombo (lumbus), forca (furca), torpe (turpis); do all. *u:* sopa (suppe); de *au:* galopar, (gahlaupau), loja (laubja). || —, *adj.* como numero ordinal equivale a decimo quinto: Livro *O*. Caderno *O*. || Junto a um algarismo designa o 15.° numero de uma serie secundaria: Nota 4.ª A. Nota 4.ª B. Nota 4.ª *O*.

O (*u*), *art. m. sing.* definido. || (Flex.) Fem.: *a;* pl. masc.: *os;* pl. fem.: *as*.

O (*u*), *pron. demonstr. sing.* quando suppre um nome masc. ou uma phrase ou palavra que se toma como substantivo virtual: Vê-*o* tambem no meio do hemispherio; e, quando desce, o deixa derradeiro. (Camões.) O Padre *o* sabe e Lampethusa *o* sente. (Idem.) Foi bem escolhido o sitio: não o ha mais triste. (Garrett.) || Quando o nome supprido é fem. ou é do plural, as flexões são eguaes ás do art. *o*: Quanto aos livros dei-*os* ao João. As flores deixei-*as* a seccar. || F. *O* (art.).

O (*ó*) *interj.* que serve para conciliar a attenção, para chamar alguem para, invocar e tambem para exprimir affectos vivos e as impressões subitas da nossa alma. [Neste ultimo caso escreve-se com *h* adeante: *Oh!* Nos outros casos precede o vocativo: E disse assim: *Ó* padre a cujo imperio... (Camões.) Vós, ó concavos valles... (Idem.)] || F. lat. *O*.

...O (*u*), *suff. s. m.* que designa a acção, o acto: reclamo, cobro, apuro. V. *A* (suff.).

... oa (*ó*-a), *suff. fem.* da terminação *ão:* capitoa, tabellioa.

Oacaju (u-â-ká-*ju*), *s. m.* (bot.) o mesmo que caju e acaju.

Oanani (u-â-na-*ni*), *s. m.* (bot.) planta resinosa do Brazil da familia das clusiaceas *(moronobia coccinea, symphonia globulifera)*.

Oanassu (u-a-na-*ssu*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das palmeiras *(attalea spectabilis)* chamada tambem coqueiro oanacu curuá.

Oasiano (u-a-zi-*â-nu*), *adj.* relativo ao oasis. || —, *s. m.* habitante de um oasis. || F. *Oasis* + *ano*.

Oasis (u-*á*-zis), *s. m.* porção de terreno cheio de vegetação, que fórma como uma ilha no meio de um deserto arido e onde as caravanas descançam e se orientam: Fóra um rosal de Bagdad ou mais exacto algum *oasis* da Palestina. (R. da Silva.) || Espaço fertil n'uma vasta extensão de terreno arido. || (Fig.) Logar que não está sujeito aos inconvenientes dos logares proximos ou circumvizinhos. || Objecto excepcionalmente agradavel n'um meio que o não é; sitio aprazivel e cheio de encantos. || Prazer entre muitos desgostos; consolação, allivio. || F. gr. *Oasis*.

Oassacu (u-á-ssa-*ku*), *s. m.* (bot.) o mesmo que assacu.

Ob (*ób'*), *pref.* que se junta a varias palavras designando geralmente opposição. Assimila-se antes de *c* (excepto obcecar e derivados), *f* e *p*: occorrer, offerecer, opprimir; conservando-se antes de outra qualquer lettra: obtemperar, obito, obreptício. || F. lat. *Ob*.

Obcecação (ób'-sse-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obcecar. || (Fig.) Obscurecimento, cegueira do espirito; pertinacia no erro. || F. lat. *Obcæcatio*.

Obcecado (ób'-sse-*ká*-du), *adj.* cego. || (Fig.) Obscurecido; cego de entendimento; offuscado; paralysado do intellecto. || F. *Obcecar* + *ado*.

Obcecar (ób-sse-*kár*), *v. tr.* (ant.) cegar. || (Fig.) Obscurecer; cegar (o espirito), encher de trevas (o entendimento): Suscita do abysmo uma grande cerração de trevas que *obceca* os olhos da multidão. (Garrett.) || Produzir obcecação em, induzir a erro: Dominado por estas illusões, a cegueira voluntaria que o *obcecava* cobriu-lhe sempre de nuvens a verdade. (R. da Silva.) || Tornar inintelligivel. || Tornar insensivel; privar do entendimento. || F. lat. *Obcæcare*.

Obconico (ób'-*kó*-ni-ku), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um cone invertido. || F. *Ob* + *conico*.

Obcordiforme (ób'-kór-di-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um coração invertido. || F. *Ob* + *cordiforme*.

Obcurrente (ób'-ku-*rren*-te), *adj.* (bot.) diz-se dos septos parciaes de um fructo quando concorrem pela sua approximação para dividirem a cavidade do pericarpo em muitas cavidades ou compartimentos. || F. *Ob* + lat. *currens*

Obducto (ób'-*du*-ktu), *adj.* (poet. e desus.) coberto, tapado, occulto. || F. lat. *Obductus*.

Obduração (ób'-du-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obdurar; endurecimento. || (Fig.) Pertinacia, renitencia, obstinação no erro ou no mal. || F. lat. *Obduratio*.

Obdurado (ób'-du-*rá*-du), *adj.* empedernido, endurecido. || (Fig.) Contumaz, pertinaz: O pagão antigo e *obdurado* não é só com as aguas do baptismo que se robustece na fé... (Lat. Coelho.) || F. *Obdurar* + *ado*.

Obdurar (ób'-du-*rár*), *v. tr.* endurecer, empedernir. || —, *v. pr.* empedernir-se, tornar-se duro. || Tornar-se insensivel: Mas o coração de Pharaó *obdurou*-se de tal sorte... (Per. de Fig.) || F. lat. *Obdurare*.

Obedecer (ó-be-de-*ssêr*), *v. inlr.* submetter-se á vontade de outrem; executar as ordens de alguem: Como elle come e bebe e lhe *obedece*. (Camões.) D. Pedro Girou *obedeceu* com jubilo. (R. da Silva.) || Estar sujeito, estar sob a auctoridade de um principe ou de um governo. || Ceder a alguma coisa; submetter a sua vontade a alguma coisa: Mas que uso é este ao qual se deve cegamente *obedecer?* (Franc. José Freire.) || Estar sob a dependencia de alguma coisa; observar, cumprir, executar: O preceito a que *obedeces*. (Camões.) || Ceder, estar ou ficar sujeito a uma força, a uma influencia: Os corpos *obedecem* á lei da gravidade. || Dar de si, render, vergar: A porta *obedeceu* ao impulso. || Submetter-se ao mais forte, prestar homenagem, preito; humilbar-se: Já lhe *obedece* a terra n'um momento. (Camões.) || Abater, vergar, cahir sob o peso de: A trave *obedeceu* ao peso. || *Obedecer* á mão do cavalleiro, á espora, etc. (falando dos cavallos), deixar-se governar ou conduzir. || *Obedecer* o bareo á corrente, seguir o impulso d'ella. || —, *v. lr.* (p. us.) as mesmas accepções: Mas esta carta me encontrou á maneira que não pude deixar de a *obedecer*. (Vieira.) || —, *v. pr.* obedecer a si mesmo; seguir os impulsos do coração ou os dictames da razão. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Obedire*.

Obediencia (ó-he-di-*en*-ssi-a), *s. f.* acção de obedecer; submissão á vontade de quem manda; sujeição: Em muito tenho a muita *obediencia*. (Camões.) || Acto pelo qual alguem se conforma com ordens recebidas. || Habito ou disposição para obedecer. || Preito, homenagem: Jurou *obediencia* ao seu rei. || Auctoridade, mando do principe, do governo; dominio: Estás debaixo da minha *obediencia*. (Camões.) || Aequiescencia; sujeição; docilidade: Captiva-me a *obediencia* dos meus discipulos. || Um dos tres votos dos monges, que consistia em obedecer cegamente ás ordens do superior. || Sujeição de uma coisa a outra, dependencia. || Licença ou ordem por escripto que os superiores das ordens religiosas davam aos seus subordinados para passarem a outros conventos ou para outro fim qualquer, e que muitas vezes lhes servia de titulo de capacidade perante os governos. || Mosteiro, granja ou pequeno priorado sujeito ao superior da ordem (na ordem de S. Bento). || *Obediencia* passiva, completa submissão ás ordens recebidas, obediencia cega, sem raciocinio nem discussão. || Estar á *obediencia* de alguma pessoa, depender d'ella, estar ás suas sopas, viver sob a sua tutela. || F. lat. *Obedientia*.

Obediencial (ó-be-di-en-ssi-*ál*), *adj.* proprio, capaz de obediencia; que diz respeito a obediencia. || Oração *obediencial*, aquella em que os principes catholicos dão parte ao papa, por intervenção dos seus embaixadores, da sua elevação ao throno e lhe prestam obediencia. || —, *s. m.* o religioso que sahia com o escripto ou ordem de obediencia; o conego que repartia pelos outros o que se lhes dava em dinheiro no côro em cada dia por occasião das matinas. || F. *Obediencia* + *al*.

Obediente (ó-be-di-*en*-te), *adj.* que obedece, que se submette, que presta obediencia a outrem: Sempre *obedientes* a vossos mandados. (Camões.) || Submisso; docil; sujeito: Ficou-lhe o filho pouco *obediente*. (Idem.) || Que cumpre com a vontade de outrem: Tudo fareis ao Luso *obedientes*. (Idem.) || Que cede a qualquer acção physica; que cede com facilidade; que se póde manejar; que se dobra. || Seu humilde e *obediente* creado, formula de delicadeza que se usa no final das cartas. || F. lat. *Obediens*.

Obedientemente (ó-be-di-*en*-te-*men*-te), *adv.* de modo obediente; com submissão. || F. *Obediente* + *mente*.

Obeliscal (ó-be-lis-*kál*), *adj.* que diz respeito ao obelisco. || Que tem a fórma de obelisco. || F. *Obelisco* + *al*.

Obelisco (ó-be-*lis*-ku), *s. m.* monumento quadrangular em fórma de agulha, feito ordinariamente de uma só pedra e elevado sobre um pedestal: Os *obeliscos* do Egypto. || Padrão ou memoria em fórma pyramidal. || O mesmo que obelo. || Objecto que apresenta uma fórma alta e alongada. || F. gr. *Obeliskos*.

Obelo (ó-*bé*-lu), *s. m.* linha transversal que era um signal antigamente adoptado para marcar as palavras, logares errados ou adulterados de uma obra, a fim de se emendarem ou eliminarem na reproducção. || Obelisco. || F. lat. *Obelus*.

Oberado (ó-be-*rá*-du), *adj.* endividado, carregado de dividas; onerado com despesas obrigatorias. || F. *Oberar* + *ado*.

Oberar (ó-be-*rár*), *v. lr.* carregar de dividas. || —, *v. pr.* enchcr-se de dividas; endividar-se. || F. lat. *Obærare*.

Obesidade (ó-be-zi-*dá*-de), *s. f.* hypertrophia do tecido adiposo, quer seja sómente sub-cutanea, quer do epiploon, quer do mesenterio; excesso de gordura que se reconhece pela proeminencia do ventre, pelo enfartamento ou excessivo volume das partes molles do corpo. || F. lat. *Obesitas*.

Obeso (ó-*bé*-zu), *adj.* muito gordo; que tem o ventre proeminente; que manifesta todos os caracteres da obesidade. || F. lat. *Obesus*.

Obfirmadamente (ób'-fir-*má*-da-*men*-te), *adv.* de modo obfirmado; com teimosia; com repetida insistencia. || F. *Obfirmado* + *mente*.

Obfirmado (ób'-fir-*má*-du), *adj.* firme; constante; pertinaz; teimoso; opiniatico. || F. *Obfirmar* + *ado*.

Obfirmar (ób'-fir-*már*), *v. intr.* (desus.) estar firme, estar constante; persistir na mesma idéa; obstinar-se; perseverar. || F. lat. *Obfirmare*.

Obice (ó-bi-sse), *s. m.* obstaculo; difficuldade; impedimento; embaraço, estorvo. || F. lat. *Obex*.

Obito (ó-bi-tu), *s. m.* fallecimento, morte (de pessoa): Nenhum cadaver poderá ser sepultado, sem que primeiro se tenha lavrado assento de *obito* no livro do registo. (Cod. civ., art. 2481.º) || F. lat. *Obitus*.

Obituario (ó-bi-tu-*á*-ri-u), *adj.* relativo aos obitos. || —, *s. m.* registo dos obitos ou livro onde se lançam os nomes dos defunctos, o dia do seu fallecimento e enterro, etc. || Mortalidade; a quantidade ou a relação das pessoas que morrem em um certo dia ou em certo periodo ou de certa doença. || F. *Obito* + *ario*.

Objecção (ób'-jé-*ssão*), *s. f.* acção de objectar; argumento com que se impugna uma affirmação ou uma these. || Duvida; difficuldade. || Obstaculo; inconveniente; obice. || F. lat. *Objectio*.

Objectar (ób'-jé-*tár*), *v. tr.* fazer objecção a; contrapor (um argumento a outro); oppor, allegar como difficuldade, como razão contradictoria, como prova contraria. || F. lat. *Objectare*.

Objectiva (ób'-jé-*ti*-va), *s. f.* (phys.) o vidro ou lente objectiva. || (Mil.) A linha objectiva. V. *Objectivo*. || F. fem. de *Objectivo*.

Objectivação (ób'-jé-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção de objectivar; o acto de tornar objectivo. || F. *Objectivar* + *ão*.

Objectivamente (ób'-jé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo objectivo; com representação de entidade objectiva: Buddha... ensinára o espirito a destruir-se e a negar *objectivamente* a sua immortalidade. (Lat. Coelho.) || F. *Objectivo* + *mente*.

Objectivar (ób'-jé-ti-*vár*), *v. tr.* tornar objectivo; considerar como tendo existencia real. || F. *Objectivo* + *ar*.

Objectividade (ób'-jé-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é objectivo; existencia real d'aquillo que é concebido na mente, existencia dos objectos fóra do eu. || Perfeição do estylo, do desenho, da exacção que faz com que uma obra pareça ter uma existencia individual e um caracter inteiramente independente das idéas particulares ou do genio do seu auctor. || F. *Objectivo* + *dade*.

Objectivo (ób'-jé-*ti*-vu), *adj.* (philos.) diz-se da idéa ou de tudo o que refere aos objectos exteriores ao espirito; relativo ao objecto; que provem do objecto; que provêm das sensações (oppõe-se a subjectivo). || (Gramm.) Complemento *objectivo*. V. *Complemento*. || (Mil.) Linha *objectiva*, a que tende para um ponto ao qual se pretende chegar. || (Phys.) Vidro *objectivo* ou lente *objectiva*, o vidro ou lente de um instrumento de optica que está voltado para o objecto que se quer examinar. || —, *s. m.* alvo, fim ou objecto que se tem em vista: O *objectivo* do vice-rei no assalto á cidade era a ponte. (Fr. L. de Sousa.) Todo o seu *objectivo* era dominar-me. (Garrett.) || (Gramm.) O caso que representa o complemento directo do verbo. || (Phys.) O vidro objectivo. || F. *Objecto* + *ivo*.

Objecto (ób'-*jé*-tu), *s. m.* tudo que physica ou moralmente se apresenta e se offerece aos nossos sentidos ou á nossa alma; coisa natural e sensivel: Mais quero e amo os *objectos* que imagino do que os que vejo e palpo. (R. da Silva.) || Coisa, peça, artigo de venda: Na loja ha *objectos* baratos e caros, bons e maus. || Assumpto, materia: É nullo o contracto cujo *objecto* não seja physica e legalmente possivel. (Cod. civ., art. 669.º) || Motivo, causa: Foi um *objecto* de despesa. Foi *objecto* da indignação publica. Eu só com Julia *objecto* dos meus suspiros. (Castilho.) || Nos outros mysterios a Divindade é *objecto* da nossa admiração. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Tudo o que constitue a materia de sciencias ou artes: Os corpos celestes são *objecto* da astronomia. || Objectivo; fim a que se mira ou que se tem em vista. || Intenção, designio, mira. || Agente; causa de qualquer estado moral ou physico, de um sentimento, de uma acção: O *objecto* dos meus cuidados é aquelle unico filho que trago nos estudos. || O *objecto* amado, a pessoa que se ama. || F. lat. *Objectum*.

Objurgação (ób'-jur-gha-*ssão*), *s. f.* acção de objurgar; arguição violenta; reprehensão; censura. || (Rhet.) Figura pela qual se dirigem censuras a alguem. || F. lat. *Objurgatio*.

Objurgatoria (ób'-jur-gha-*tó*-ri-a), *s. f.* censura aspera; reprehensão; discurso proferido em presença de alguma pessoa censurando-a e condemnando-a pelos seus actos. || F. fem. de *Objurgatorio*.

Objurgatorio (ób'-jur-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que se refere á objurgação, que envolve uma censura ou uma condemnação de responsabilidade pelos actos de outrem: Discurso *objurgatorio*. || F. lat. *Objurgatorius*.

Objurgar (ób'-jur-*ghár*), *v. tr.* reprehender, arguir, censurar; lançar em rosto. || F. lat. *Objurgare*.

Oblação (ó-bla-*ssão*), *s. f.* acção de offerecer; objecto offerecido a Deus; offerta feita aos santos ou a Deus; oblata. || (Por ext.) Offerta, offerecimento: Não possuimos patria e capitolio aonde pendurar em votivas *oblações* os loiros, estandartes e os trophéos. (Lat. Coelho.) || Acto do sacerdote que consiste em este offerecer a Deus o pão e o vinho antes de consagrar. || Missa inteira com a intenção de ser offerecida a Deus. || F. lat. *Oblatio*.

Oblalagem (ó-bla-*dá*-jan-e), *s. f.* offerta, que os fieis levavam á Egreja em certos dias do anno. || F. r. *Oblata*.

Oblata (ó-*blá*-ta), *s. f.* tudo o que se offerece a Deus no altar, ou seja para as despesas do culto ou como remuneração de alguns serviços do parocho, principalmente funerarios. || A hostia, o vinho e a agua que se offerecem a Deus na missa para serem consagrados. || —, *pl.* freiras de uma antiga ordem religiosa. || F. lat. *Oblatus*.

Oblato (ó-*blá*-tu), *s. m.* (ant.) nome com que era designada a pessoa dada pelos paes a algum mosteiro; o que era offerecido e consagrado a Deus. || O leigo que se offereceia para serviço da ordem. || F. lat. *Oblatus*.

Obligulado (ó-bli-ghu-*lá*-du), *adj.* (bot.) diz-se da corolla que se divide em duas linguetas do lado interno, e da flor que tem estas corollas. || F. *Ob* + *ligulado*.

Obligulifloro (ó-bli-ghu-li-*fló*-ri-u), *adj.* (bot.) que tem flores cuja corolla é obligulada. || F. *Ob* + *ligula* + *floreo*.

Obligulforme (ó-bli-ghu-li-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de corolla obligulada. || F. *Ob* + *ligula* + *forme*.

Obliqua (u-*bli*-ku-a), *s. f.* (geom.) a recta que cai sobre outra ou sobre uma superficie fazendo com ellas um angulo agudo ou obtuso. || F. fem. de *Obliquo*.

Obliquamente (u-*bli*-ku-a-*men*-te), *adv.* de modo obliquo; não perpendicularmente. || (Fig.) De modo indirecto, por caminho tortuoso || F. *Obliquo* + *mente*.

Obliquangulo (u-bli-ku-*an*-ghu-lu), *adj.* (geom.) diz-se da figura que não tem angulo algum recto. || F. *Obliquo* + *angulo*.

Obliquar (u-bli-ku-*ár*), *v. intr.* caminhar em sentido obliquo, ir de travez. || (Mil.) Marchar em direcção a um ponto desviando da linha recta. || (Fig.) Obrar com malicia, sem franqueza; tergiversar. || F. *Obliquare*.

Obliquidade (u-bli-ku-i-*dá*-de), *s. f.* posição do que é obliquo; inclinação ou direcção obliqua. || (Fig.) Pouca rectidão na norma do proceder; tergiversação; falta de boa fé. || (Astr.) *Obliquidade* da ecliptica, a inclinação do plano d'esta com a do equador, que é proximamente de 23 graus e meio. || F. *Obliquo* + *dade*.

Obliquo (u-*bli*-ku-u), *adj.* inclinado sobre uma superficie; que faz sobre uma superficie um angulo de mais ou de menos de 90 graus (oppõe-se a vertical ou perpendicular ou parallelo): A cruz pendia *obliqua* sobre a terra. (Gonç. Dias.) || (Geom.) Diz-se do solido cujo eixo não é perpendicular á base: Cone *obliquo*. || Que vai de lado, de travez, de soslaio; que se desvia; torto. || (Fig.) Indirecto, dissimulado; em que se nota falta de franqueza ou de rectidão. || Sinuoso, tortuoso. || (Bot.) Diz-se de qualquer parte da planta que se afasta quer do plano do horizonte, quer do eixo da planta. || (Geom.) Linha *obliqua*. V. *Obliqua*. || (Astr.) Esphera *obliqua*. V. *Esphera*. || (Astr.) Ascensão *obliqua*. V. *Ascensão*. || Olhar *obliquo*, olhar dirigido de lado e não em frente. || (Mil.) Ordem *obliqua*, aquella em que se offerece batalha com uma ala para depois envolver o inimigo com a outra que marcha rodeando-o ou abraçando-o e envolvendo-o. || (Mil.) Passo *obliquo*, o de uma fileira ou troço de gente que marcha sobre uma linha diagonal tirada do ponto da partida para o da chegada conservando todavia o parallelismo na marcha. || (Anat.) Musculos *obliquos*, aquelles cuja acção se exerce em direcções não parallelas aos planos que dividem o corpo segundo a vertical,

como o grande ou o pequeno *obliquo* do abdomen. || F. lat. *Obliquus*.

Obliteração (ó-bli-te-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obliterar; estado da coisa obliterada ou apagada. || (Anat.) Estado de um orgão ou canal obstruidos por um corpo solido ou cujas paredes adheriram entre si. || F. lat. *Obliteratio*.

Obliterado (ó-bli-te-*rá*-du), *adj.* extincto, esquecido, apagado: Emquanto o frade se recolhia e procurava ordenar na memoria as quasi *obliteradas* tradições. (R. da Silva.) || (Anat.) Obstruido; que manifesta obliteração. || F. *Obliterar* + *ado*.

Obliterar (ó-bli-te-*rár*), *v. tr.* fazer esquecer. || Apagar (o que se escreveu), destruir com o uso; supprimir, fazer desapparecer progressivamente: Uma inscripção esculpida na pedra cujos caracteres profundamente impressos o perpassar dos fieis ainda não tinha *obliterado*. (Herc.) || Tapar (uma cavidade ou canal), fechar a cavidade de, obstruir: O tumor *obliterou* a veia. || —, *v. pr.* apagar-se. || (Anat.) Fechar-se pouco a pouco (um canal, uma cavidade), pela adherencia das paredes ou por qualquer outra causa. || F. lat. *Obliterare*.

Oblongifolio (ó-blon-ji-*fó*-li-u), *adj.* (bot.) que tem folhas oblongas. || F. *Oblongo* + lat. *folium*.

Oblongo (ó-*blon*-ghu), *adj.* que é mais comprido que largo. || Alongado (diz-se principalmente das superficies fechadas por curvas); oval, elliptico. || F. lat. *Oblongus*.

Obnoxiação (ób'-nó-kssi-a-*ssão*), *s. f.* (feudal.) acto pelo qual se dava a um outro a propriedade da sua pessoa ou dos seus bens. || F. r. *Obnoxio*.

Obnoxio (ób'-*nó*-kssi-u), *adj.* que se submette servilmente ao castigo. || Baixo, humilde, desprezivel, servil. || Perigoso, funesto, nefasto: Se fizermos a loucura de tornar *obnoxia* ao povo a nossa classe. (Garrett.) || F. lat. *Obnoxius*.

Oboaz (ó-bu-*às*), *s. m.* (bot.) o mesmo que bujamé.

Oboé (ó-bu-é), *s. m.* instrumento de sópro e de fórma conica, feito de madeira e que termina por um pavilhão como o clarinete. || F. ital. *Oboé*.

Oboista (ó-bu-*is*-ta), *s. m.* pessoa que toca oboé. || F. *Oboé* + *ista*.

Obolo (ó-bu-lu), *s. m.* pequena moeda grega que equivalia a 10 réis approximadamente da nossa moeda. || (Fig.) Esmola, dadiva de pouco valor; a quota que se paga de imposto ou tributo, ou de subscripção: De que vos serve um *obolo* mesquinho, que não póde sequer um dixe sem valor comprar-vos? (Gonç. Dias.) A viuva e ao orfão era arrebatado o *obolo* do tributo. (Herc.) || F. gr. *Obolós*.

Obaval (ób-u-*vál*), *adj.* o mesmo que oboveo. || F. *Ob* + *oval*.

Oboveo (u-*bó*-vi-u), *adj.* (bot.) que tem a fórma de um ovo invertido; que tem a parte larga ao alto; diz-se da folha que é mais estreita junto ao peciolo do que na outra extremidade; obovoide, obóval. || F. *Ob* + *oveo*.

Obovoide (ó-bu-*vói*-i-de), *adj.* o mesmo que obóval e oboveo. || F. *Ob* + *ovoide*.

Obra (ó-bra), *s. f.* o resultado permanente do trabalho ou da acção: A mãe é a mais bella das *obras* de Deus. (Garrett.) Mais bravos e mais feros se conhecem pela fama nas *obras* e nos feitos. (Camões.) || Acção, feito: Alguma *obra* heroica de virtude. (Idem.) || Manobra, trabalho, operação. || Artimanha, ardil; trapaça, tramoia: Estas *obras* de Baccho são por certo. (Idem.) Foi aquillo *obra* do demo; quasi, quasi me rendeu. (Gonç. Dias.) || Producção do espirito, composição, trabalho artistico ou litterario: A maior *obra* de engenho (os Lusiadas), que ainda appareceu no mundo. (Garrett.) A *obra* manuscripta é propriedade do seu auctor e não póde em nenhum caso ser publicada sem consentimento d'este. (Cod. civ., art. 574.º) || Construcção, feitio, estylo: A egreja é pequena e de *obra* antiga. (Fr. L. de Sousa.) || *Obra* de arte. V. *Arte*. || *Obra* cornea. V. *Hornaveque*. || *Obra* grossa, coisa feita sem arte, obra feita sem estylo: Pela sua figura e aspecto taful de *obra* grossa. (Herc.) || *Obra* de um instante, coisa feita n'um momento, com muita brevidade, n'um abrir e fechar de olhos: Tudo isto fôra *obra* de um instante. (Herc.) || *Obra* morta, o espaço exterior do navio comprehendido entre o lume de agua e a borda. || *Obra* prima. V. *Primo*. || *Obra* posthuma. V. *Posthumo*. || Mão de *obra*; mãos á *obra*. V. *Mão*. || Fazer *obra*, fazer effeito: O qual junco em chegando não fez pequena *obra*. (J. de Barros.) || Fazer *obra* por alguma coisa, tomar alguma coisa como modelo, norma ou motivo de proceder: Não faças *obra* pelo que te disserem. || Pôr em *obra*, executar, realizar: Vou já pôr em *obra* o exemplo que me dá. (Castilho.) || Temos *obra!* loc. interj. e pop. que exprime complicação do negocio, difficuldade que surge: Temos *obra!* disse lá comsigo o alfageme. (R. da Silva.) || *Obra* de (loc. prep.), cerca de, pouco mais ou menos: *Obra* de um tiro de falcão. (F. Mendes Pinto.) *Obra* de vinte passos. (Idem.) Da esquerda, *obra* de uma oitava parte da planicie estava cercada de um vallado, por cujo espigão se enredavam bastos silvados. (Herc.) || —, *pl.* acções, actos humanos, praticas: Queremse *obras* e não palavras. (Castilho.) || (Mar.) Nome de todos os cabos que laboram em qualquer sentido: *Obras* da gavea. || Trabalhos de construcção: Mandei fazer a casa, mas ainda não fui ver as *obras*. || Mestre de *obras*, o artifice que dirige os operarios n'uma construcção. || (Naut.) *Obras* mortas do navio, tudo que no navio fica da coberta para cima. || *Obras* vivas, a parte do navio desde a quilha até á primeira coberta ou a parte comprehendida entre o lume de agua e a quilha. || *Obras* de marinheiro, tudo o que elle pratica para completar o apparelho, velame e manobra de qualquer navio. || *Obras* das velas, nome generico dos cabos do apparelho ou guarnição das velas, como amuras, escotas, estingues, etc. || As *obras* de misericordia. V. *Misericordia*. || *Obras* no ar, coisas feitas sem estabilidade; planos feitos sem base segura para a sua execução. || F. lat. *Opera*.

Obrada (ó-*brá*-da), *s. f.* o mesmo que oblata. || Offerenda feita ao cura. || F. corr. de *Oblata*.

Obradeira (ó-bra-*dei*-ra), *s. f.* (ant.) ferro de fazer hostias. || Nome que antigamente se dava á mulher que apresentava na egreja as offertas deixadas por algum testador. || F. *Obrada* + *eira*.

Obrador (ó-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que obra, que executa algum trabalho: *Obrador* de grandes feitos. (Azurara.) || —, *s. m.* artifice; obreiro; artista. || F. lat. *Operator*.

Obragem (ó-*brá*-jan-e), *s. f.* obra; lavor de grande trabalho, trabalho de artista. || Pedra de *obragem*, a que serve para construcção de edificios. || Mesa de *obragem*, mesa onde os officiaes de uma arte trabalham e têem as suas ferramentas. || F. *Obra* + *agem*.

Obrante (ó-*bran*-te), *adj.* que obra; que opéra, que executa; obrador; efficaz: Graça proveniente e *obrante*. (Dicc. de Moraes.) || F. *Obra* + *ante*.

Obrar (ó-*brár*), *v. tr.* pôr por obra, realizar, fazer; praticar: E como esta praça (Diu) foi o theatro em que os portuguezes *obraram* maravilhas tão grandes... (J. Fr. de Andrade.) Sem *obrarem* o a que iam. (Arte de Furtar.) || Machinar. || Fabricar: O grão ferreiro sordido que *obrou* do enteado as armas radiantes. (Camões.) || —, *v. intr.* haver-se, proceder: *Obrou* como quem era. *Obrou* segundo a sua consciencia. || Fazer qualquer trabalho, produzir qualquer acção: Em fim que o summo Deus que por segundas causas *obra* no mundo. (Camões.) || Trabalhar: Parecia que *obravam* com forças mais que humanas. (J. Fr. de Andrade.) || Produzir effeito (um medicamento); resolver a evacuação dos doentes: O remedio *obrou*. || Evacuar, defecar. || Ser efficaz, produzir effeito. || F. lat. *Operare*.

Obrela (ó-*bréi*-a), *s. f.* pasta de que se faz a particula que serve para o officio divino; hostia. || Folha delgada feita de massa cozida e de differentes côres que humedecida serve para fechar cartas,

para pegar papeis, etc. || Oblata da missa. || F. lat. *Oblata*.

Obreira (ó-*brei*-ra), *s. f.* operaria; mulher serviçal que trabalha por jornal. || A abelha neutra. ||F. *Obra* + *eira*.

Obreiro (ó-*brei*-ru), *s. m.* o que se occupa, lida ou trabalha em qualquer obra de arte ou em qualquer arte ou officio: Se toda a companhia não basta a vos mandar os *obreiros* necessarios. (Luccna.) ||Operario, trabalhador, jornaleiro de qualquer profissão; mechanico; cultivador.||(Por ext.) Qualquer individuo que pelas suas palavras ou obras contribue para o desenvolvimento de uma idéa grande ou de uma instituição: *Obreiros* do progresso. A mesa é grande, os *obreiros* poucos. (Per. de Figueir.) S. Francisco Xavier como fiel *obreiro* da vinha do Senhor... (J. Fr. de Andrade.) || —, *adj.* diz-se das abelhas neutras. || F. *Obra* + *eiro*.

Obrepção (ób-rrê-*pssão*), *s. f.* (for.) acção de obter qualquer coisa por surpresa, dolo, cavillação, engano ou ardil que se arma ao superior por exposição falsa para conseguir alguma coisa que se suppõe não poder conseguir-se pelos meios ordinarios. || F. lat. *Obreptio*.

Obrepticiamente (ób-rrê-*pti*-ssi-a-*men*-te), *adv.* de um modo obrepticio.||F. *Obrepticio* + *mente*.

Obrepticio (ób-rrê-*pti*-ssi-u), *adj.* que se consegue por obrepção; cavilloso; ardiloso: Despacho *obrepticio*.||F. lat. *Obrepticius*.

Obreiro (ó-bri-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende obreias. || F. *Obreia* + *eiro*.

Obriga (ó-*bri*-gha), *s. f.* o mesmo que obrigação. || Antigo imposto que se pagava pela exportação do pescado. || F. r. *Obrigar*.

Obrigação (ó-bri-gha-*ssão*), *s. f.* o acto de obrigar; o facto de estar obrigado a fazer alguma coisa. || A necessidade moral de praticar ou não praticar certos actos. (Cod. civ. art. 2.º) || Dever, encargo a que se está ligado; compromisso; preceito, lei: A defensão do reino é muito maior *obrigação*. (Jer. Osorio.) Para responder como a *obrigação* o pede. (D. Franc. Man.) || Favor, serviço (mais usado no pl.): E confessava as grandes *obrigações* que lhe devia. (Lat. Coelho.) || Divida; hypotheca; escripto por que alguem se obriga ao pagamento de uma divida, ao cumprimento de um contracto.||Titulo de divida amortizavel do Estado ou de companhias mercantis. || Clausula n'um contracto pela qual uma das partes se obriga a fazer qualquer coisa. || Coacção, sujeição.||(Provinc. pop.) Pessoas das relações de alguem; familia: Elle e a sua *obrigação* vão bons. || Convivio; intimidade: E muito da *obrigação* de um religioso da companhia. (Vieira.) || Officio, mester: Vou para a minha *obrigação*. || *Obrigações* civis ou juridicas, as que se limitam ás relações reciprocas dos cidadãos entre si como meros particulares ou entre os cidadãos e o Estado em questão de propriedade ou de direito puramente pessoaes. [São regidas pelo direito privado contido no Codigo civil excepto na parte que é regulada por lei especial.] || *Obrigações* naturaes, as que se limitam aos cidadãos entre si, mas cuja satisfacção não é exigivel por acção civil. || Pessoas de *obrigação*, as que têem direito a ser sustentadas pelo chefe de familia.||Cumprir com as suas *obrigações*, satisfazel-as. || Dever *obrigações* a alguem, dever-lhe favores, serviços, etc. || Estar em *obrigação* para com alguem, ter de satisfazer os compromissos que contrahiu com alguem; dever-lhe attenção ou finezas a que tem de corresponder com outras; ser-lhe obrigado. || Liberar a *obrigação*, remil-a, resgatal-a, ficar livre dos encargos a que ella sujeitava.||F. lat. *Obligatio*.

Obrigado (ó-bri-*ghã*-du), *adj.* imposto por lei. || Imposto pela arte, uso ou convenção: Conceito *obrigado*. (R. da Silva.) Rima *obrigada*.|| Necessario, forçado. || Grato, reconhecido, penhorado por serviço ou favores recebidos: Servo muito *obrigado*. (Vieira.) || Coagido, sujeito.||Assumpto *obrigado*, assumpto ou acto que se trata e se repete sempre nas mesmas circumstancias e para os mesmos effeitos; assumpto que anda na bocca, em que todos falam e que em toda a parte se ouve tratar. || Naipe *obrigado* (jogo de cartas), obrigação de jogar sobre a carta do parceiro uma carta do mesmo naipe, tendo-a. || (Voltarete) Azes *obrigados*, obrigação de fazer voltarete ou volte grande o parceiro que tiver a espadilha e o basto, não podendo fazer outro jogo nem passar, e d'ahi tambem a obrigação de mostrar qualquer d'estes azes quando o compre em outro jogo. || (Idem.) Espadilha *obrigada*, obrigação de ir á casca ou a volte segundo o parceiro que tiver a espadilha, se não tiver havido primeiro jogo, e de a mostrar o parceiro que a comprar no resto do baralho. || (Idem.) Tudo *obrigado*, diz-se quando tanto os azes como a espadilha são obrigados no mesmo jogo. || (Mus.) Parte *obrigada*, aquella que é absolutamente essencial e que em caso nenhum póde ser supprimida; (fig.) elemento indispensavel. || (Idem.) Recitativo *obrigado*, o que é acompanhado pela orchestra e em que os intervallos de silencio são substituidos pela symphonia. || Muito *obrigado*, fico-lhe muito *obrigado*, ou (simplesmente) *obrigado*, formula de delicadeza com que se agradece o favor recebido ou um offerecimento qualquer, etc.||Ora, muito *obrigado!* loc. pop. e ironica com que se responde a quem apresenta um alvitre inconveniente ou uma idéa disparatada. || F. lat. *Obligatus*.

Obrigador (ó-bri-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que obriga a alguma coisa. || (Fig.) Que captiva por meio de obsequios, boas maneiras, etc. || F. *Obrigar* + *or*.

Obrigamento (ó-bri-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de obrigar; obrigação. || F. *Obrigar* + *mento*.

Obrigante (ó-bri-*ghan*-te), *adj.* c *s. m.* e *f.* que obriga. || F. *Obrigar* + *ante*.

Obrigar (ó-bri-*ghâr*), *v. tr.* ligar ou prender (alguem) por meio do reconhecimento ou da affeição; penhorar, tornar grato: Muito me confunde, comquanto muito me *obriga* v... em pedir meu parecer. (Garrett.) || Attrahir, captivar, seduzir: E acho em ambas estas casas muitas conveniencias que me *obrigam*. (Fr. L. de Sousa.) || Dominar, sujeitar, vencer: Tu, só tu, puro amor, com força crua que os corações humanos tanto *obriga*... (Camões.)||Alterar por força a posição ou o estado normal de; esticar ou curvar de mais: Não *obrigar* a corda para a não partir. *Obrigar* a mola, a fechadura. || Fazer andar, forçar a mover-se, impellir: Segundo para traz nos *obrigava*. (Camões.) || (Seguido de complem. terminat. com a prep. *a*) Mover, impellir, incitar, estimular a algum compromisso por dever ou necessidade: Tambem deixo a memoria que os *obriga* a grande nome. (Camões.) *Obrigai*-nos por continuação dos vossos dons a confessar que sois o protector e amigo constante dos brazileiros. (Mont'Alverne.) || Sujeitar, expor, offerecer: Os filhos e mulher *obriga* á pena. (Camões.) || Constranger, forçar: Que o povo bruto lhe *obriga* os caros filhos aos profanos preceitos do Alcorão. (Idem.) Se te *obrigassem* a escolher, padre, não quererias a mortalha e o cepo que me aguardam? (R. da Silva.) || Preceituar, mandar, impor: A quem *obriga* a lei não misturar a casta antiga. (Camões.)||Hypothecar, dar como caução ou fiança; empenhar: *Obrigo* a minha palavra, o meu credito. *Obrigo* as minhas propriedades á divida que contrahi. || *Obrigar* a fé ou a sua fé, empenhal-a na execução de alguma coisa. || —, *v. pr.* ligar-se a algum compromisso, contrahir alguma obrigação, sujeitar-se a qualquer condição; promettter cumprir; offerecer-se, expor-se: O grão fidelidade portugueza de vassallo que a tanto se *obrigava*. (Camões.) Responsabilizar-se; afiançar; confiar, esperar: Porque eu me *obrigo* que nunca as queiras ver como inimigo. (Idem.) || *Obrigar*-se por alguma pessoa, ficar por fiador d'ella, responsabilizar-se por ella, afiançal-a. || *Obrigar*-se a alguma pessoa, ligar-se a ella

por algum compromisso, sujeitar a sua vontade á d'ella, jurar-lhe obediencia: Deus não obrigava a guardar pobreza...; mas depois que nos *obrigamos* a Deus, Deus tambem nos obriga a nós. (Vieira.) || F. lat. *Obligare.*

Obrigatoriamente (ó-bri-gha-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo obrigatorio; com obrigação. || F. *Obrigatorio* + *mente.*

Obrigatorio (ó-bri-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que tem o poder ou a força de obrigar; que obriga, que encerra obrigação ou condição: Um artigo da lei *obrigatorio.* || Obrigado, forçoso; imposto por lei: Instrucção *obrigatoria.* || F. lat. *Obligatorius.*

Obscenamente (óbs-*ssê*-na-*men*-te), *adv.* de modo obsceno, com obscenidade. || F. *Obsceno* + *mente.*

Obscenidade (óbs-sse-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é obsceno. || Acção, objecto, gesto, pensamento ou palavra obscena. || Lascivia, sensualidade. || F. lat. *Obscenitas.*

Obsceno (óbs-*ssê*-nu), *adj.* que tem o caracter de obscenidade; que é contrario ao pudor; torpe; immundo; impuro; deshonesto; impudico; lascivo, sensual. || Diz-se da pessoa que diz ou escreve obscenidades. || F. lat. *Obscenus.*

Obscuração (óbs-ku-ra-*ssão*), *s. f.* (astr.) acção de tornar obscuro (falando dos eclipses); obscurecimento. || F. lat. *Obscuratio.*

Obscuramente (óbs-*ku*-ra-*men*-te), *adv.* de modo obscuro; sem claridade. || (Fig.) Sem fama; sem lustre; humildemente: Viver *obscuramente.* || F. *Obscuro* + *mente.*

Obscurante (óbs-ku-*ran*-te), *adj.* que obscurece, escurecedor. || (Fig.) Partidario do obscurantismo: O ministerio caliu deante de uma opinião *obscurante* e reaccionaria. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Obscurans.*

Obscurantismo (óbs-ku-ran-*tis*-mu), *s. m.* estado do que vive na escuridão ou está privado da claridade. || (Fig.) Estado do que se oppõe a todo o movimento intellectual; condição do que se manifesta retrogrado ou avesso a todo o movimento do progresso. || Doutrina contraria ao progresso intellectual e material. || Estado completo de ignorancia. || F. *Obscurante* + *ismo.*

Obscurantista (óbs-ku-ran-*tis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* sequaz do obscurantismo; que se oppõe á diffusão das luzes, a todo o movimento do progresso. || F. *Obscurante* + *ismo.*

Obscurantizar (óbs-ku-ran-ti-*zár*), *v. tr.* tornar obscurante; levar ao estado de obscurantismo: Eis aqui como os jesuitas queriam *obscurantizar* a França á sombra de Chateaubriand, o immortal defensor da liberdade de imprensa. (Garrett.) || F. *Obscurante* + *izar.*

Obscurecer (óbs-ku-re-*ssêr*), *v. tr.* tornar obscuro; tirar ou diminuir a luz ou a claridade a: O vapor do seu sangue sobe ao céo, abala as abobadas do firmamento, *obscurece* a claridade do sol. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Apagar, extinguir: A devoção do mancebo degenerou em fanatismo, *obscurecendo*-lhe o juizo. (R. da Silva.) || (Fig.) Encobrir: desvanecer, disfarçar; esconder; tornar pouco visivel, pouco intelligivel: Ha factos tão bem caracterizados que repellem todas as sombras que poderiam *obscurecer* a sua veracidade. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Entristecer, affligir. || Enfraquecer; confundir, baralhar; tornar indistincto e pouco claro: Deus se compraz em humilhar a sabedoria dos homens... *obscurecendo* suas idéas mais luminosas (Mont'Alverne.) || Vencer, avantajar-se a, deixar no escuro, fazer esquecer: A gloria de Alexandre *obscurece* a dos antigos generaes. || Deslustrar, deshonrar: Este crime *obscureceu*-lhe a reputação de que gosava. || —, *v. intr.* e *pr.* apagar-se; tornar-se obscuro; dar menos brilho: O sol *obscureceu* de repente. || (Fig.) Cessar de ser claro, tornar-se menos intelligivel; perder o brilho, a força natural: A nossa razão *obscurece*-se ás vezes em resultado de certas paixões. || Deshonrar-se, deslustrar-se: A sua gloria *obscureceu*-se com as acções infames que praticou. || Tornar-se carrancudo, tristonho: *Obscureceu*-se o rosto do pobre homem. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Obscurare.*

Obscurecido (óbs-ku-re-*ssi*-du), *adj.* que não tem luz; toldado, occulto como em trevas. || (Fig.) Ignorado, esquecido: Não sei o nome do official que jaz *obscurecido* na valla dos que morreram em batalha. (Camillo.) || F. *Obscurecer* + *ido.*

Obscurecimento (óbs-ku-re-ci-*mén*-tu), *s. m.* acção ou effeito de obscurecer; estado do que se obscureceu; perda ou falta de luz; escuridão. || F. *Obscurecer* + *mento.*

Obscuridade (óbs-ku-ri-*dá*-de), *s. f.* estado do que é obscuro; falta, privação de luz; trevas, obscurecimento: A *obscuridade* da noite. || (Fig.) Falta de clareza nas idéas, nas expressões; difficuldade de ser entendido: A *obscuridade* de um discurso, de um poema. || Incerteza; estado do que é duvidoso ou imperfeitamente conhecido: A *obscuridade* dos tempos primitivos. || Baixa estirpe; condição humilde: A *obscuridade* do seu nascimento. || Estar ou viver na *obscuridade*, não ser conhecido, passar desapercebido, estar fóra do conhecimento do publico. || F. lat. *Obscuritas.*

Obscuro (óbs-*ku*-ru), *adj.* que não tem luz, muito escuro, que não tem claridade ou que a tem pouca; sombrio, tenebroso: Dia *obscuro.* Sala *obscura.* || Pouco brilhante, pouco claro. || (Fig.) Pouco intelligivel, pouco perceptivel, que mal se comprehende; enigmatico, confuso: A sua linguagem é *obscura.* || Diz-se do individuo que não se exprime com clareza, que mal se faz perceber: Orador *obscuro.* || Pouco conhecido; que vive na obscuridade, que tem pouco brilho exterior. || Humilde; desconhecido; não nobre, baixo: Nascimento *obscuro.* Posição *obscura.* Sem esquecer a parte mais *obscura*, mais nobre e mais selvatica do povo... (Lat. Coelho.) || Occulto; secreto. || Vago, indistincto, mal definido. || Retirado, pouco frequentado: Logar *obscuro.* || Dias *obscuros*, tempos *obscuros*, epocha muito atrazada em relação á nossa, quer moral, quer intellectualmente falando: Os dias remotos e *obscuros* em que o mythico Deucalião imperava. (Lat. Coelho.) || (Phys.) Calor *obscuro*, calor fornecido, sem emissão de luz, por um corpo cuja temperatura é muito elevada. || F. lat. *Obscurus.*

Obsecração (ób'-sse-kra-*ssão*), *s. f.* acção de obsecrar; supplica instante e humilde. || (Rhet.) Figura pela qual se implora o favor ou a assistencia de Deus ou de alguma pessoa. || F. lat. *Obsecratio.*

Obsecrar (ób'-sse-*krár*), *v. tr.* (desus.) pedir com muita humildade, supplicar, implorar. || F. lat. *Obsecrare.*

Obsequente (ób'-sse-ku-*en*-te), *adj.* que se sujeita, docil, obediente. || Que se mostra agradavel; favoravel; propicio; amigo; obsequiador: É recebido na terra do *obsequente* ajuntamento. (Camões.) || Que segue outrem ou se conforma com as opiniões de outrem. || F. lat. *Obsequens.*

Obsequia (ób'-*zé*-ki-a), *s. f.* funeraes, honras funebres. || F. lat. *Obsequiae.*

Obsequiador (ób'-ze-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que é amigo de obsequiar, de prestar serviços; que trata bem. || F. *Obsequiar* + *or.*

Obsequiar (ób'-ze-ki-*ár*), *v. tr.* fazer obsequios a, prestar serviços a, tratar com agrado. || Presentear: As suas primeiras composições com que v. s.ª felizmente se lembrou de *obsequiar*-me. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Captivar, penhorar, tornar grato: *Obsequeia*-me com as suas maneiras. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Obsequi.*

Obsequio (ób'-*zé*-ki-u), *s. m.* acção ou effeito de obsequiar; acção ou palavras com que se pretende agradar; favor; condescendencia; benevolencia; serviço desinteressado que se presta a alguem: E como captivo dos seus *obsequios.* (Fr. Franc. de S. Luiz.) || F. lat. *Obsequium.*

Obsequiosamente (ób'-ze-ki-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo obsequioso, com obsequio. || F. *Obsequioso* + *mente*.

Obsequiosidade (ób'-ze-ki-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é obsequioso; obsequio. || F. *Obsequioso* + *dade*.

Obsequioso (ób'-ze-ki-ó-zu), *adj.* que obsequeia, obsequiador. || Que tem a natureza ou o cunho de obsequio. || (Fig.) Condescendente, agradavel, benevolente: Mostrando-se o mais *obsequioso* possivel. (R. da Silva.) || F. *Obsequio* + *oso*.

Observação (ób'-sser-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de observar; pratica, observancia, cumprimento: A *observação* dos mandamentos da lei de Deus. || Attenção que se dá a certas coisas; exame; analyse: Decifrar com a sua propria *observação* as revoluções do globo. (Lat. Coelho.) || Nota, reflexão, objecção, advertencia tendente a esclarecer ou elucidar certo ponto: Já preveni as *observações* com o texto acima. (Garrett.) || Censura. || (Mil.) Corpo ou exercito de *observação*, aquelle cuja missão é espreitar os movimentos ou manobras do inimigo ou as que se operam na fronteira. || Methodo de *observação*, o conjuncto dos processos proprios das sciencias positivas, que se limitam a contemplar a natureza, sem actuar sobre ella. [Oppõe-se-lhe o methodo experimental ou o que estuda os corpos analyticamente.] || Ter ou ser um espirito de *observação*, ter tendencias ou boas disposições para observar, para analysar. || Estar em *observação*, observar o que se passa fóra de si; permanecer n'algum logar para o observar, como medida policial, sanitaria, etc. || F. lat. *Observatio*.

Observadamente (ób'-sser-*vá*-da-*men*-te), *adv.* em ou com observação; com todo o rigor de analyse; por observações. || F. *Observado* + *mente*.

Observador (ób'-sser-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que observa ou cumpre uma regra, lei, preceito ou promessa. || Que se applica a observar, a estudar certos phenomenos ou qualquer facto; que tem o habito de observar. || Que olha, espectador. || Que faz reparos ou reflexões a alguma coisa; critico, censor. || —, *s. m.* o individuo considerado relativamente ao ponto do universo que occupa e aos phenomenos que se passam em redor d'elle: A vertical é uma recta que passa pelo centro da terra e pelos pés e cabeça do *observador*. || O que tem a seu cargo fazer observações scientificas. || F. lat. *Observator*.

Observancia (ób'-sser-*van*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de observar, de praticar fielmente alguma coisa; uso; pratica; execução, cumprimento, observação: *Observancia* da lei. Para a *observancia* da pureza da nossa lingua. (Cand. Lusitano.) || Disciplina, cumprimento rigoroso de deveres; penitencia, rigor de vida claustral: Os monges de São Bento... são gente que vive em notavel *observancia*. (Fr. L. de Sousa.) Ao começar o seculo x a *observancia* monastica era quasi perdida no occidente. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Observantia*.

Observante (ób'-sser-*van*-te), *adj.* que guarda; observador; que executa, que fielmente cumpre com os seus deveres ou preceitos. || Frades *observantes*, frades de uma ordem religiosa, da observancia de S. Francisco. || —, *s. m.* o que observa ou cumpre com os seus deveres: Por decreto do qual são inteiros *observantes*. (Camões.) || O frade observante. || F. lat. *Observans*.

Observantino (ób'-sser-van-*ti*-nu), *adj.* relativo aos observantes franciscanos. || —, *s. m.* religioso ou frade observante. || F. *Observante* + *ino*.

Observar (ób'-sser-*vár*), *v. tr.* cumprir, respeitar, seguir as prescripções ou os preceitos de; guardar; impor a si como regra ou norma; obedecer a: Por *observar* a usada preeminencia. (Camões.) Se nós houvessemos de *observar* aquella sentença do rei egypcio... (D. Franc. M. de Mello.) || Olhar com attenção para; examinar, estudar, pesquisar profundamente: *Observar* os astros. *Observemos* de perto os protogonistas. (R. da Silva.) || Espiar, seguir em segredo os movimentos ou as acções de: *Observar* o exercito inimigo, || Estudar; ver (no sent. fig.); tomar exemplo em: *Observai* a Jesus-Christo sobre a montanha das oliveiras. (Mont'Alverne.) || Advertir, notar, ver. || Objectar, ponderar; replicar: Dize, *observou* Catharina. (R. da Silva.) || Advertir, fazer ver, fazer notar; chamar a attenção de alguem para: *Observou*-lhe que quem é mortal erra. (Idem.) || (Astron.) *Observar* os astros, calcular ou tomar a altura e distancia d'elles para saber as latitudes e longitudes. || —, *v. pr.* ser circumspecto nas suas palavras ou nas suas acções; tomar conta em si; estudar a sua propria natureza, reflectir sobre si mesmo: *Observa*-te e toma tento. (Castilho.) || F. lat. *Observare*.

Observatorio (ób'-sser-va-*tó*-ri-u), *s. m.* observação, vista, atalaia: Está de *observatorio*. || Local certo onde estaciona o curioso ou namorado. || Ponto elevado d'onde se observa alguma coisa; mirante. || *Observatorio* astronomico, edificio especial onde se fazem observações astronomicas e meteorologicas. || F. *Observar* + *orio*.

Observavel (ób'-sser-*vá*-vél), *adj.* que póde ser observado; que está ao alcance da vista ou do exame; que merece ser observado. || F. lat. *Observabilis*.

Obsessão (ób'-sse-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de importunar alguem com assiduidade; acção de vexar alguem; perseguição. || (Theol.) Perseguição ou vexação attribuida á influencia do diabo; atormentação por continuas suggestões causada pelo diabo (sem comtudo haver verdadeira possessão). || F. lat. *Obsessio*.

Obsesso (ób'-*ssé*-ssu), *adj.* vexado, atormentado. || —, *s. m.* (theol.) pessoa que se suppõe possuida de obsessão. || F. lat. *Obsessus*.

Obsessor (ób'-sse-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que causa obsessão a alguem; importuno, vexador. || F. lat. *Obsessor*.

Obsidente (ób'-ssi-*den*-te), *adj.* e *s. m.* sitiante. || Que persegue, que vexa. || (Theol.) Obsessor. || F. lat. *Obsidens*.

Obsidiana (ób'-ssi-di-*â*-na), *s. f.* (miner.) pedra vidrenta de origem vulcanica, que risca o vidro. || F. lat. *Obsidiana*.

Obsidional (ób'-ssi-di-u-*nál*), *adj.* relativo ao assedio ou cêrco. || Coroa *obsidional* (ant. rom.), a que os romanos conferiam ao general que libertava o logar sitiado. || F. lat. *Obsidionalis*.

Obsoleto (ób'-ssu-*lé*-tu), *adj.* (ncol.) que está fóra do uso, antiquado, desusado: Fôra mister renegar todas essas theorias *obsoletas*. (Garrett.) Palavras *obsoletas*. || F. lat. *Obsoletus*.

Obstaculo (óbs-*tá*-ku-lu), *s. m.* tudo o que se oppõe a alguma coisa; o que impede, o que faz parar. || Estorvo, opposição, resistencia, difficuldade, impedimento; objecto material que estorva a circulação, o movimento; barreira; embaraço. || (Phys.) O que resiste ou serve de resistencia a uma força. || F. lat. *Obstaculum*.

Obstante (óbs-*tan*-te), *adj.* que obsta a alguma coisa. || (Loc. prepos. e conj.) Não *obstante*, apesar de, se bem que. || Isto não *obstante*, apesar d'isto, comtudo. || F. *Obstar* + *ante*.

Obstar (óbs-*tár*), *v. intr.* servir de obstaculo ou de impedimento; causar estorvo ou embaraço: *Obstava* a que as ondas populares rodeassem o diminuto numero de cortezãos... (Herc.) || Oppor-se, fazer opposição, contrariar, não deixar realizar: Queremos *obstar* ás votações cerradas do compendio. (Garrett.) || F. lat. *Obstare*.

Obstetrica (óbs-*té*-tri-ka), *s. f.* (cir.) o mesmo que obstetricia. || F. fem. de *Obstetrico*.

Obstetrical (óbs-té-tri-*kál*), *adj.* relativo á obstetrica; obstetrico. || F. *Obstetrico* + *al*.

Obstetricia (óbs-té-*tri*-ssi-a), *s. f.* (cir.) a arte que trata dos partos. || F. fem. de *Obstetricio*.

Obstetricio (óbs-té-*tri*-ssi-u), *adj.* relativo aos

partos. ‖ Posto *obstetricio*, posto ou casa onde o parteiro ou parteira podem ser procurados a qualquer hora para acudir ás parturientes. ‖ F. lat. *Obstetricius*.

Obstetrico (óbs-*tê*-tri-ku), *adj.* relativo á obstetricia. ‖ Posto *obstetrico*, o mesmo que posto obstetricio. V. *Obstetricio*. ‖ F. r. *Obstetricio*.

Obstetriz (óbs-tê-*tris*), *s. f.* parteira. ‖ F. lat. *Obstetrix*.

Obstinação (óbs-ti-na-*ssão*), *s. f.* acto do que se obstina; constancia; firmeza; teima inabalavel, teimosia, pertinacia; persistencia; contumacia; reincidencia, reluctancia: O endurecimento de Pharaó, um instante abalado, converte-se em *obstinação*. (R. da Silva.) ‖ F. lat. *Obstinatio*.

Obstinadamente (óbs-ti-*nâ*-da-*men*-te), *adv.* de modo obstinado; com teimosia. ‖ F. *Obstinado* + *mente*.

Obstinado (óbs-ti-*nâ*-du), *adj.* que se obstina, que não cede. ‖ Teimoso, pertinaz, constante; cabeçudo; inflexivel a quaesquer razões ou conselhos; reluctante; reincidente: E converter-se um ladrão, por duro e *obstinado* que seja, com o desengano dos ultimos embargos... é coisa muito facil. (Vieira.) ‖ Que se faz ou executa com obstinação: que se não póde vencer nem convencer. ‖ F. lat. *Obstinans*.

Obstinar (óbs-ti-*nár*), *v. tr.* tornar obstinado: Os peccados, quanto mais continuados, tanto mais endurecem e *obstinam* o peccador. (Vieira.) ‖ —, *v. pr.* teimar, insistir no erro ou culpa; aferrar-se a alguma idéa; porfiar ou perseverar no mal: *Obstinar*-se no odio, na culpa. ‖ F. lat. *Obstinare*.

Obstricto (óbs-*tri*-ktu), *adj.* apertado, ligado. ‖ Obrigado; empenhado. ‖ F. lat. *Obstrictus*.

Obstringir (óbs-trin-*jir*), *v. tr.* (med.) apertar com força; estancar. ‖ F. lat. *Obstringere*.

Obstrucção (óbs-tru-*ssão*), *s. f.* (pathol.) entupimento, embaraço que se fórma nos vasos ou canaes do corpo humano, devido quer ao aperto d'estes, quer ao affluxo de algum humor alterado na sua quantidade ou qualidade ou no seu movimento. ‖ (Pathol.) Embaraço chronico do figado ou do baço. ‖ Entupimento de qualquer natureza (como por exemplo o dos vasos nos vegetaes); obturação. ‖ F. lat. *Obstructio*.

Obstructivo (óbs-tru-*ti*-vu), *adj.* que produz obstrucção ou que é proprio para a produzir. ‖ F. lat. *Obstructus* + *ivo*.

Obstructor (óbs-tru-*tôr*), *adj.* e *s. m.* obstructivo, que obstrue, obturador. ‖ F. lat. *Obstructor*.

Obstruido (óbs-tru-*i*-du), *adj.* impedido, embaraçado, entupido: Caminhos *obstruidos*. ‖ —, *adj.* e *s. m.* que padece de obstrucção. ‖ F. *Obstruir* + *ido*.

Obstruir (óbs-tru-*ir*), *v. tr.* tapar, fechar, embaraçar, entupir. ‖ Impedir com obstaculos a passagem, corrente ou circulação de: *Obstruir* o rio, a rua. ‖ Impedir, estorvar, não deixar realizar: Obstaculos insuperaveis se levantem para *obstruir* sua passagem. (Mont'Alverne.) ‖ (Pathol.) Causar embaraço ou obstrucção em: *Obstruir* as veias, o figado, etc. ‖ —, *v. pr.* crear ou adquirir impedimentos ou quaesquer obstaculos que obstem ao transito ou á circulação; tapar-se, fechar-se, embaraçar-se; encher-se de coisas que entupem: As ruas *obstruiram*-se desde que cessou a limpeza n'ellas. ‖ (Pathol.) Crear obstrucção: O figado *obstruiu*-se por effeito das febres intermittentes. ‖ F. lat. *Obstruere*.

Obstupefacção (óbs-tu-pe-*fâ*-*kssão*), *s. f.* pasmo, estupefacção. ‖ F. r. lat. *Obstupefactus*.

Obstupefacto (óbs-tu-pe-*fâ*-ktu), *adj.* estupefacto. ‖ F. lat. *Obstupefactus*.

Obstupido (óbs-*tu*-pi-du), *adj.* pasmado; espantado; attonito. ‖ F. lat. *Obstupidus*.

Obsutural (ób'-ssu-tu-*rál*), *adj.* (bot.) que se applica contra as suturas das valvulas sem a ellas estar soldado. ‖ F. *Ob* + *sutura* + *al*.

Obtemperação (ób'-ten-pe-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obtemperar; obediencia; consentimento. ‖ F. lat. *Obtemperatio*.

Obtemperar (ób'-ten-pe-*rár*), *v. intr.* (seguido da prep. *a*) obedecer, acquiescer, submetter-se. ‖ Responder com obediencia, responder com humildade ou modestia. ‖ —, *v. tr.* dizer respondendo com modestia: dizer em resposta: Até aqui, proseguiu, não ha nada maravilhoso na minha historia... decerto não; tudo vulgar, *obtemperei* eu. (Camillo.) ‖ F. lat. *Obtemperare*.

Obtenção (ób'-ten-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obter; conseguimento; acquisição. ‖ Impetração. ‖ F. lat. *Obtentio*.

Obtentor (ób'-ten-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que obtem ou obteve; adquirente, impetrante. ‖ F. lat. *Obtentor*.

Obter (ób'-*tér*), *v. tr.* alcançar ou achar (coisa pedida ou desejada). ‖ Conquistar; adquirir; chegar a possuir: Cabral *obteve* a posse de um paiz fecundo em numerosas producções uteis e mesmo necessarias á vida. (Mont'Alverne.) Ella foi virgem e *obteve* a aureola do martyrio. (Idem.) ‖ Grangear, adquirir para outro: Pagas mal os riscos que tenho corrido para te *obter* a herança do mais bello e poderoso imperio do Islam. (Herc.) ‖ Lograr, conseguir, levar a cabo; ter ensejo ou occasião de: O alvitre com que tão facilmente *obtivera* illudir o seu bemfeitor. (Herc.) ‖ Impetrar. ‖ (Flex.) V. *Ter*. ‖ F. lat. *Obtinere*.

Obtestar (ób'-tes-*tár*), *v. tr.* tomar (alguem) por testemunha. ‖ Protestar. ‖ Supplicar, rogar invocando auxilio ou força superior (de Deus, dos santos, etc.), instar: Prostrada a seus pés, supplico, imploro, *obtesto* me não queira entregar. (Castilho.) ‖ F. lat. *Obtestari*.

Obtundente (ób'-tun-*den*-te), *adj.* que obtunde. ‖ (Med. ant.) Que abranda os humores; que corrige ou enerva a acrimonia dos humores. ‖ F. lat. *Obtundens*.

Obtundir (ób'-tun-*dir*), *v. tr.* bater, contundir. ‖ Tornar obtuso. ‖ (Med. ant.) Abrandar, corrigir ou acalmar a acrimonia dos humores. ‖ F. lat. *Obtundere*.

Obturação (ób'-tu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de obturar. ‖ (Cir.) A acção de tapar as cavidades que se formam por doença nos ossos do corpo humano, em certas partes fracturadas, etc. ‖ *Obturação* dos dentes, operação que consiste em tapar ou encher a cavidade de um dente cariado com substancia malleavel e susceptivel de formar pela pressão um corpo solido e de resistir á acção da saliva. ‖ F. lat. *Obturatio*.

Obturador (ób'-tu-ra-*dôr*), *adj.* que serve para obturar ou tapar. ‖ (Anat.) Diz-se das partes que concorrem para tapar por adaptação algum orificio: Musculo *obturador*. Nervo *obturador*. ‖ (Anat.) Buraco *obturador*, o buraco oval do osso iliaco. ‖ —, *s. m.* objecto que serve para obturar. ‖ (Mechan.) Apparelho que serve para interceptar o escoamento de um liquido ou de um fluido. ‖ (Artilh.) Parte movel que nas armas de carregar pela culatra impede a extravasão do gaz entre a culatra e o cano. ‖ (Chim.) Placa de vidro que serve para tapar completamente a bocca das provetas cheias de gazes ou de liquidos a fim de se poderem transportar de um a outro logar. ‖ (Photogr.) Tampa com que se cobre o tubo da objectiva, para interceptar a entrada dos raios luminosos na camara escura. ‖ (Cir.) Placa ou pequeno instrumento de prata, platina ou oiro, que serve para obturar um buraco não natural na parede de algumas cavidades, taes como a abobada palatina, a caixa craneana, etc., ou para remediar do melhor modo possivel as perdas de substancia que se dão algumas vezes nas paredes de uma cavidade ou na parte que separa duas cavidades, etc. ‖ (Anat.) O musculo obturador. ‖ (Bot.) Corpo de fórma e de côr variaveis que acompanha a massa pollinica das orchideas, etc. ‖ F. lat. *Obturator*.

Obturante (ób'-tu-*ran*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que tapa, que serve para obturar. ‖ Diz-se dos topicos que cobrindo a pelle impedem a excreção sudoripara. ‖ F. lat. *Obturans*.

Obturar (ób'-tu-*rár*), *v. tr.* tapar, fechar por adaptação ou ajustamento; ajustar-se a. || Tapar com algum objecto; entupir. || F. lat. *Obturare.*

Obtusado (ób'-tu-*zá*-du), *adj.* (bot.) diz-se da folha que tem a extremidade arredondada. || F. *Obtuso* + *ado.*

Obtusamente (ób'-*tu*-za-*mcn*-te), *adv.* de modo obtuso. || F. *Obtuso* + *mente.*

Obtusangulado (ób'-tu-zan-ghu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem angulos obtusos. || F. *Obtusangulo* + *ado.*

Obtusangulo (ób'-tu-*zan*-ghu-lu), *adj.* (geom.) que tem angulo obtuso: Triangulo *obtusangulo.* || F. *Obtuso* + *angulo.*

Obtusão (ób'-tu-*zão*), *s. f.* estado obtuso. || Falta ou diminuição de sensibilidade. || F. lat. *Obtusio.*

Obtusifido (ób'-tu-*zi*-fi-du), *adj.* (bot.) que está dividido em segmentos obtusos. || F. *Obtuso* + lat. *findere.*

Obtusifolio (ób'-*tu*-zi-*fó*-li-u), *adj.* diz-se das plantas que têem folhas obtusadas ou obtusas. || F. *Obtuso* + lat. *folium.*

Obtuso (ób'-*tu*-zu), *adj.* arredondado; rombo; tosco; que não é agudo; que não é bicudo. || Não apurado, pouco sensivel: Tacto *obtuso.* || Que não é penetrante. || (Fig.) Rude, estupido; ignorante e incapaz de comprehender alguma coisa. || Diz-se do sentido cujas percepções se fazem com muita demora ou que é pouco apto para receber impressões. || (Geom.) Diz-se do angulo mais aberto que um angulo recto. || (Hist. nat.) Diz-se de todo o orgão terminado por um bordo arredondado. || (Bot.) Que não é ponteagudo. || F. lat. *Obtusus.*

Obumbração (ó-bun-bra-*ssão*), *s. f.* escurecimento; trevas, sombra. || (Fig.) Cegueira do espirito, obcecação. || F. lat. *Obumbratio.*

Obumbrar (ó-bun-*brár*), *v. tr.* (poet.) assombrar, annuviar, nublar; toldar, cobrir de sombra, escurecer. || (Fig.) Velar; disfarçar; occultar, tornar pouco accessivel ao vulgo: Mysticismo... semelhante áquelle com que a linguagem theologica *obumbrava* os mysterios da religião. (Castilho.) || (Fig.) Eclipsar, pôr em sombra. || —, *v. pr.* cobrir-se de sombras ou nuvens: Subito o céo se *obumbrava.* (Camões.) || Apagar-se, esmorecer de brilho, diminuir de intensidade: Mas, ante o brilho augusto da verdade, a luz do meu amor toda se *obumbra.* (Gonç. Crespo.) || Cobrir-se, tapar-se: Os anjos *obumbravam*-se com as proprias azas. || F. lat. *Obumbrare.*

Obuz (ó-*bús*), *s. m.* pequena peça de artilheria, da fórma de um morteiro comprido, com a qual se atiravam bombas, granadas, metralha e fogos de artificio. || F. hesp. *Obus.*

Obvenção (ób'-ven-*ssão*), *s. f.* (dir. canon.) imposto ecclesiastico. || Proveito casual que se tira de alguma coisa, receita eventual. || F. lat. *Obventio.*

Obverso (ób'-*vér*-ssu), *s. m.* o mesmo que anverso. || F. lat. *Obversus.*

Obviar (ób'-vi-*ár*), *v. intr.* ir ou sahir ao encontro de; collocar-se deante de. || Oppor-se, obstar; resistir: *Obvia*-lhes a auctoridade com a sombra, com o terror... (Lat. Coelho.) A inquisição parece ter sido... remedio efficaz para *obviar* aos desacertos religiosos. (Herc.) || Acautelar, prevenir (um mal futuro ou proximo): D. Pedro para *obviar* á anarchia accita as intimações da revolução. (Idem.) || Desviar; atalhar; remediar. || —, *v. tr.* remediar, prevenir, atalhar: Se abaixa a *obviar* o mal dos subditos. (Dicc. de Moracs.) || F. lat. *Obviare.*

Obviavel (ób'-vi-*á*-vél), *adj.* que se póde obviar; remediavel. || F. *Obviar* + *vel.*

Obvio (*ób'*-vi-u), *adj.* manifesto, patente, que salta aos olhos. || (Fig.) Que é de facil comprehensão, claro, evidente, intuitivo: Eram *obvios* os motivos do pouco que lhes foi dado amanhar na herdade espiritual. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Obvius.*

Obvir (ób'-*vir*), *v. intr.* (for.) caber ao Estado por successão ou por outra qualquer fórma (falando de bens ou legados). || (Flex.) V. *Vir.* [É usado só nas 3.as pessoas.] || F. lat. *Obvenire.*

Obvolvido (ób'-vól-*vi*-du), *adj.* (hist. nat.) diz-se dos orgãos que se enrolam uns sobre os outros. || F. *Ob* + r. *volver.*

Oca[1] (ó-ka), *s. f.* o jogo da gloria. V. *Gloria.* || F. hesp. *Oca.*

Oca[2] (ó-ka), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das oxalidaccas (*oxalis tuberosa).*

...oca (*ó*-ka), *suff. s. f.* diminutivo ou augmentativo popular: engenhoca, bichoca, paparoca.

Ocaulguinecorul (ó-ka-ni-ghi-ni-kó-ru-*i*), *s. m.* (zool.) ave de Caconda, da ordem dos passeres *(drymoica angolensis).*

Ocar (ó-*kár*), *v. tr.* tornar oco, excavar. || F. *Oco* + *ar.*

Ocarina (ó-ka-*ri*-na), *s. f.* instrumento de sôpro, que consiste em uma especie de vaso de barro cozido, de fórma mais ou menos espherica, com orificios e de sons analogos aos da flauta. || F. r. *Oco* (?).

Ocarinista (ó-ka-ri-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que toca ocarina. || Pessoa que fabrica ou vende ocarinas. || F. *Ocarina* + *ista.*

Occasião (ó-ka-zi-*ão*), *s. f.* encontro de circumstancias proprias para a realização de alguma coisa; conjunctura de tempo, de logar e de quaesquer accidentes, favoravel para que um facto possa dar-se; occorrencia de tempo: As expressões... com que V. S.ª me tem honrado em diversas *occasiões.* (Fr. Franc. de S. Luiz.) Esta *occasião* quizeram os homens que V. A. esperasse. (Jeron. Osorio.) || Logar, assumpto, opportunidade de tempo, motivo, ensejo, circumstancia favoravel: Dá *occasião* a que o interpellem ácerca d'esta lei desfavoravel ao nosso paiz. (Garrett.) Deu *occasião* ao proverbio «mata, que el-rei perdoa.» (Vieira.) || O conjuncto de circumstancias que favorecem a execução de acções censuraveis: É preciso evitar as *occasiões.* A *occasião* faz o ladrão. (Prov.) || Vagar, lazer, tempo disponivel: Não tenho *occasião* para te ouvir. || Grandes *occasiões*, actos solennes; circumstancias arriscadas, perigos: Conhecem-se os grandes homens nas grandes *occasiões.* (Garrett.) || Perder a *occasião*, não se aproveitar, por descuido ou negligencia propria, das circumstancias favoraveis para fazer alguma coisa: A diligencia não perde *occasião* e a pressa não espera por ella. (Jeron. Osorio.) || Por *occasião* de (loc. prepos.), no tempo em que certo facto succedeu ou hade succeder. || F. lat. *Occasio.*

Occasionador (ó-ka-zi-u-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que occasiona algum facto; que dá occasião, ensejo ou motivo para que algum facto succeda. || F. *Occasionar* + *or.*

Occasional (ó-ka-zi-u-*nál*), *adj.* que occasiona, occasionador, que serve de occasião para alguma coisa. || Accidental, imprevisto, fortuito, que é obra puramente do acaso. || (Philos.) Causa *occasional*, a que não produz realmente o effeito, mas que dá a uma causa immediata a occasião de o produzir. || F. *Occasião* + *al.*

Occasionalidade (ó-ka-zi-u-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é occasional; qualidade do que é accidental ou fortuito. || F. *Occasional* + *dade.*

Occasionalismo (ó-ka-zi-u-na-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) systema das causas occasionaes. V. *Occasional.* || F. *Occasional* + *ismo.*

Occasionalista (ó-ka-zi-u-na-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue ou é partidaria do occasionalismo. || F. *Occasional* + *ista.*

Occasionalmente (ó-ka-zi-u-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo occasional; por acaso; accidentalmente. || F. *Occasional* + *mente.*

Occasionar (ó-ka-zi-u-*nár*), *v. tr.* dar occasião a, causar, ser motivo de, originar: E *occasionam* grandissimas perdas aos proprietarios... (Arte de Furtar.) A convicção da nossa desgraça *occasiona* feridas tão profundas... (Mont'Alverne.) || Proporcionar, offerecer: A estreita amizade que tive com

Noronha me *occasionou* durante dois annos ensejo de vel-a. (Camillo.) || F. *Occasião* + *ar*.

Occaso (ó-*ká*-zu), *s. m.* o desapparecimento do sol ou de qualquer astro no horizonte; *o* momento a occasião em que se effectua este desapparecimento, Verei fulgindo a lua em campo azul e o sol no *occaso* tingir de fogo a implacidez das aguas. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Decadencia, ruina: Com *o* reflexo de cuja gloria ainda se doira este *occaso* da nossa grandeza. (Garrett.) || (Fig.) Fim, final, termo: Desde o oriente da sua puericia até *o occaso* de sua vida. (Dicc. de Moraes.) || F. lat. *Occasus*.

Occidental (ó-ssi-den-*tál*), *adj.* que está situado ao occidente: Da *occidental* praia lusitana... (Camões.) || Que habita as regiões do occidente: Povos *occidentaes*. || (Astr.) Diz-se de uma estrella ou de um planeta que se põe depois do sol. || (Phys.) Declinação *occidental*, declinação da agulha magnetica ao occidente da meridiana. || —, *s. m. pl.* diz-se dos povos que habitam o occidente do antigo mundo. || F. lat. *Occidentalis*.

Occidente (ó-ssi-*den*-te), *s. m.* lado do horizonte onde o sol se põe, poente. || Occaso. || A parte do nosso hemisphe*rio* que se acha do lado onde se põe o sol; os povos que habitam esta parte ou as regiões d'esta parte: De uma arvore de Christo mais amada, que nenhuma nascida no *Occidente*. (Camões.) || (Astr.) *Occidente* do estio, ponto do horizonte em que o sol parece occultar-se quando se acha no tropico de Cancer. || (Astr.) *Occidente* do inverno, ponto onde o sol parece occultar-se quando está no tropico de Capricornio. || (Geogr. bot.) Céo do *occidente*, um dos oito climas ou regiões estabelecidas por Linneu na repartição geographica das especies vegetaes e que comprehende o Japão, *o* Canadá e os Estados-unidos. || *Occidente* verdadeiro, o ponto da intersecção do horizonte e do equador. || F. lat. *Occidens*.

Occíduo (ó-*kssi*-du-u), *adj.* relativo ao occidente, occidental. || (Astr.) Amplitude *occidua*, arco do horizonte comprehendido entre *o* ponto onde um astro se põe e *o* occidente verdadeiro. || F. lat. *Occiduus*.

Occipicio (ó-kssi-*pi*-ssio), *s. m.* (anat.) *o* mesmo que occiput. || F. lat. *Occipitium*.

Occipital (ó-kssi-pi-*tál*), *adj.* relativo ao occiput; que pertence ao occiput. || (Anat.) Osso *occipital*, osso symetrico que fórma a parede posterior e inferior do craneo. [É na face externa d'este osso, chamada tambem face occipital, que se acha o *grande buraco occipital* por onde atravessa a espinal medulla.] || —, *s. m.* (anat.) o osso occipital. || F. lat. *Occipitalis*.

Occiput (ó-*kssi*-pu-de), *s. m.* (anat.) a parte posterior e inferior da cabeça, formada pelo osso occipital. || F. lat. *Occiput*.

Occisão (ó-kssi-*zão*), *s. f.* (desus.) acção de matar; immolação; assassinio. || F. lat. *Occisio*.

Occisivo (ó-kssi-*zi*-vu), *adj.* (desus.) que mata. || Seguido ou acompanhado de morte: Vingança *occisiva*. || F. lat. *Occisus* + *ivo*.

Occlusão (ó-klu-*zão*), *s. f.* encerramento; o acto de fechar. || (Med.) Approximação momentanea dos bordos de uma abertura natural; obliteração: *Occlusão* das palpebras. || (Med.) Doença caracterizada pela suspensão do curso dos excrementos, por vomitos violentos e incessantes, pela distensão consideravel do ventre, phenomenos que terminam sempre pela morte. || F. lat. *Occlusio*.

Occluso (ó-*klu*-zu), *adj.* fechado, cerrado, tapado. || (Med.) Em que se passam os phenomenos da occlusão. || F. lat. *Occlusus*.

Occorrencia (ó-ku-*rren*-ssi-a), *s. f.* encontro. || Acontecimento, facto succedido; eventualidade; caso fortuito; acaso; occasião. || (Liturg.) Concurso de duas festas que caem no mesmo dia. || F. *Occorrer* + *encia*.

Occorrente (ó-ku-*rren*-te), *adj.* que occorre, que succede, que acontece. || (Liturg.) Festas *occorrentes*, as que caem no mesmo dia. || (Bot.) Diz-se das separações que convergem todas para um eixo central e que dividem em loculos a cavidade do pericarpo. || F. lat. *Occurrens*.

Occorrer (ó-ku-*rrêr*), *v. intr.* vir ao encontro, vir a algum logar, affluir, apparecer, sobrevir: *Occorrei* ao meu nobre reclamo. (Gonç. Dias.) || Vir á memoria, ao pensamento; lembrar, suggerir: Que para isso eram necessarios trezentos mil cruzados, mas que os não havia, nem *occorria* meio algum de os poder haver. (Vieira.) || Acontecer, succeder, dar-se: O motivo do sussurro não era facil sabel-o; nenhuma novidade *occorrêra*. (Herc.) || (Liturg.) Coincidir no mesmo dia (falando de duas ou mais festas). || Acudir, prevenir, remediar: Para *occorrer* ás necessidades de uma familia necessitada. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Occurrere*.

Occultação (ó-kul-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de occultar ou de occultar-se; sonegação, esconderia. || (Astr.) *Occultação* de um astro, a passagem de um astro por detraz de outro de diametro maior que o occulta ao observador; o momento ou tempo que dura essa passagem. || F. lat. *Occultatio*.

Occultador (ó-kul-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que occulta ou esconde alguma coisa. || Receptador. || F. *Occultar* + *or*.

Occultamente (ó-*kul*-ta-*men*-te), *adv.* de modo occulto; em segredo; ás escondidas. || F. *Occulto* + *mente*.

Occultante (ó-kul-*tan*-te), *adj.* occultador. || (Bot.) Diz-se de uma folha que se applica de tal modo contra a sua haste, que a subtrai totalmente á vista do observador. || F. lat. *Occultans*.

Occultar (ó-kul-*tár*), *v. tr.* não deixar ver; encobrir, esconder. || Guardar; sonegar. || Disfarçar, não manifestar, não mostrar, não revelar: Que amores são estes que elle *occulta* com tanto ciume? (Herc.) Mas eu não sou homem que *occulte* a baixeza da minha esphera. (Garrett.) || —, *v. pr.* esconder-se, não se manifestar por quaesquer indicios: A belleza *occulta*-se debaixo do vêo mais tosco e mais grosseiro. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Occultare*.

Occulto (ó-*kul*-tu), *adj.* subtrahido ás vistas de outrem; encoberto, escondido: Vindo a agua coberta e por canos *occultos*. (D. Franc. Alexandre Lobo.) || Recondito, desconhecido, não manifesto: Não são *occultos* os motivos graves que me têem tido ausente (Idem.) Os mais *occultos* segredos do coração feminil. (Herc.) || Ignorado, não explorado, não devassado: Cabral descobriu uma região immensa, *occulta* aos mais atilados navegantes. (Mont'Alverne.) || (Philos.) Diz-se das causas que não podem ser conhecidas em si mesmas e somente o são pelos seus effeitos. || Qualidades *occultas*. V. *Qualidade*. || As sciencias *occultas*, a nigromancia, a astrologia, a magia, a cabala e outras sciencias supersticiosas, cujo conhecimento era vedado ao vulgo. || F. lat. *Occultus*.

Occupação (ó-ku-pa-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de occupar, de se apoderar de qualquer coisa. || (For.) Posse de uma coisa com direito ou sem elle: É licito a qualquer apropriar-se pela *occupação*, dos animaes e outras coisas que nunca tiveram dono ou que foram abandonadas ou perdidas. (Cod. civ., art. 383.º) || (Mil.) O acto de occupar uma praça, um forte ou um paiz temporariamente ou por tempo illimitado, e de estabelecer-se n'elle quer em virtude das leis da guerra, quer por decisão de certos congressos, tratados, etc: A *occupação* da ilha de Chypre pelas tropas inglezas. || Coisa ou trabalho em que alguem se occupa, exercicio, emprego, profissão, officio, modo de vida: Não tem *occupação*. || Negocios, affazeres: Agora o faço com a brevidade que *o* tempo e as *occupações* me permittem. (Vieira.) || (Mil.) Exercito d'*occupação*, exercito cuja missão é conservar e defender um paiz conquistado ou invadido recentemente. || F. lat. *Occupatio*.

Occupado (ó-ku-*pá*-du), *adj.* que se occupou, de que se tomou posse, de que alguem se assenhoreou. || (Pop.) Diz-se da mulher gravida. || Estar alguem *occupado*, ter affazeres que *o* impedem de falar

a alguem, de tratar outros negocios. || F. *Occupar* + *ado*.

Occupador (ó-ku-pa-*dôr*), *adj.* que occupa; que tomou alguma coisa, que se apoderou de alguma coisa pela occupação. || F. lat. *Occupator*.

Occupar (ó-ku-*pár*), *v. tr.* estar empossado ou estabelecido em, habitar: Na costa de Hespanha que ainda *occupavam* moiros. (Fr. L. de Sousa.) || Apossar-se de, tornar-se dono de. || Conquistar; invadir. || (Mil.) Estabelecer-se em (um paiz) por occupação militar. || (Fig.) Assenhorear-se de, dominar, considerar como seu: Entra no meu coração, *occupa*-o todo. (Gonç. Dias.) || Tomar, ajustar-se a: Uma especie de farricoco que de todo lhe *occupava* o rosto. (Herc.) || Tomar, encher (algum logar no espaço), estar situado sobre, cobrir todo o espaço de: Aquellas fortificações *occupam* uma extensão de dois kilometros. || Encher de lettras, de palavras escriptas: *Occupariamos* todo este livro. (Cand. Lusit.) A inscripção *occupa* metade do monumento. || (Fig.) Extender-se sobre. || Consumir o tempo ou a duração de: A questão dos novos impostos *occupou* duas sessões inteiras. || Exercer, servir; possuir: *Occupa* um dos melhores empregos da nação. || Ter, possuir por direito ou convenção: Na poesia lyrica ou didactica e no genero dramatico Sá de Miranda e Ferreira *occupam* o primeiro logar. (R. da Silva.) || Tomar o logar de: O presidente *occupou* a presidencia na camara. || Ser objecto ou assumpto de: Tinha a gloria de lhe *occupar* os pensamentos. (Castilho.) || Attrahir; concentrar, fixar: Vós já conheceis o assumpto que deve *occupar* nossa attenção. (Mont'Alverne.) || Prender a attenção de, servir de occupação a, entreter: O exame de alguns papeis *occuparam* el-rei até á uma hora. (R. da Silva.) || Empregar, incumbir: Teria muito prazer se me *occupasse* n'alguma coisa do seu serviço. || (Fam.) Pejar, tornar gravida (a mulher). || —, *v. intr.* (fam.) tornar-se gravida a mulher. || —, *v. pr.* trabalhar, applicar a sua attenção ou os seus cuidados em alguma coisa; tratar: Jesus Christo esqueceu-se a si mesmo para só *occupar*-se do homem a quem amára com toda a vehemencia do amor. (Mont'Alverne.) Se *occuparíam* com assiduidade de tratar do que respeitava á successão do reino. (R. da Silva.) || Consumir ou gastar o tempo com alguma coisa util ou não: O seu defeito capital era *occupar*-se muito com as vidas alheias. (Herc.) || F. lat. *Occupare*.

Occursar (ó-kur-*ssár*), *v. intr.* (desus.) apresentar-se deante, occorrer, pôr-se deante. || F. lat. *Occursare*.

Oceanico (ó-ssi-*â*-ni-ku), *adj.* relativo ao oceano. || Que vive no oceano. || F. *Oceano* + *ico*.

Oceanides (ó-ssi-*â*-ni-des), *s. f. pl.* (mythol.) nymphas do mar, filhas do oceano. || F. r. lat. *Oceanus*.

Oceano (ó-ssi-*â*-nu), *s. m.* (geogr.) cada uma das grandes divisões do mar. [São: Oceano Pacifico, a parte do mar que está entre a America e a Asia; oceano Atlantico, a que está entre a America e a Europa; oceano glacial arctico, a que banha o polo do norte; oceano glacial antarctico, a que banha o polo do sul; oceano indico ou mar das Indias, a que banha o sul do Indostão.] || Mar: As nymphas do *oceano*. || (Fig.) Vasta extensão d'agua. || (Fig.) Grande quantidade; immensidade: Um *oceano* de luz. || F. lat. *Oceanus*.

Ocello (ó-*ssé*-lu), *s. m.* (hist. nat.) cada uma das pintas arredondadas e de diversas côres que matizam certos orgãos, como nas pennas do pavão; olhinho. || F. lat. *Ocellus*.

Ochlocracia (ó-kló-kra-*ssi*-a), *s. f.* governo em que o poder reside nas multidões ou na populaça; periodo historico em que governa a populaça. || F. gr. *Ochlos*, plebe + *kratein*, governar.

Ochlocratico (ó-kló-*krá*-ti-ku), *adj.* relativo á ochlocracia. || F. *Ochlocracia* + *ico*.

Ochnaceas (ó-*knâ*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias phanerogamicas que encerra arvores e arbustos proprios das regiões tropicaes dos dois continentes. || F. r. gr. *Ochnê*, pereira.

Ochraceo (ó-*krá*-ssi-u), *adj.* (hist. nat.) que é de côr amarella um tanto desmaiada. || F. r. *Ochrôs*, amarello.

Ochrosia (ó-kru-*zi*-a), *s. f.* (bot.) doença dos vegetaes que os torna amarellos. || F. gr. *Ochrós*, amarello.

Oclo (ó-ssi-u), *s. m.* descanço, folga do trabalho; tempo que ella dura: Nos curtos *ocios* que as obrigações lhe concediam... (R. da Silva.) Os *ocios* que lhes deixavam as escholas. (Lat. Coelho.) || O estado de quem não faz nada, ociosidade. || Mandriice, preguiça. || Repoiso; cessação de movimento, de acção: Os olhos occupando ao *ocio* dados. (Camões.) || (Fig.) Trabalho mental ou occupação do espirito que não exige grandes lucubrações: Estás com as musas em honesto *ocio* occupado. (Ferreira.) || F. lat. *Otium*.

Oclosamente (ó-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* em ocio, de modo ocioso, com ociosidade: Não quiz o arcebispo que lhe passasse *ociosamente* o pouco espaço que durou a visita. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Ocioso* + *mente*.

Ociosidade (ó-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ocioso; estado ou vida de uma pessoa ociosa, ocio; descanço, remanso, falta de trabalho. || Preguiça, mandriice; vadiagem; falta de diligencia e de zelo: A ociosidade é a mãe de todos os vicios. (Prov.) || F. lat. *Ociositas*.

Ocioso (ó-ssi-*ó*-zu), *adj.* que não faz nada, que está desoccupado, que não tem que fazer: Este anno não terá V. Mercê este divertimento, não por eu haver estado *ocioso*, mas por obrigações precisas da religião. (Vieira.) || Que não tem emprego nem officio ou occupação alguma; vadio: Por ordem da camara se ensina a todos os moços *ociosos* a quem se não sabe pae. (F. M. Pinto.) || Falto de diligencia, mandrião, preguiçoso: Que despenda com *ociosos* aquillo com que posso dar vida a muitos pobres. (Fr. L. de Sousa.) || Que se passa na ociosidade; proprio do ocio; em quem ha ocio: Vida *ociosa*. Não com os passeios molles e *ociosos*... (Camões.) || Improductivo, inutil, improficuo: Aquelles que em urnas de alabastro deixaram de uma vida sem nome *ociosa* memoria. (J. Fr. d'Andrade.) || Desnecessario, superfluo: Seria *ocioso* repetir o que todos sabem. || —, *s. m.* homem que se entrega á ociosidade, vadio, mandrião. || F. lat. *Otiosus*.

Oco (ó-ku), *adj.* vão, vazado, excavado, vazio, que não tem miolo ou medulla; que não tem a substancia interna que tinha: Armaduras *ocas* pareciam andar não tocando no chão. (R. da Silva.) || (Fig.) Futil, de pouca importancia. || Cabeça *oca*, cabeça sem juizo; falta de juizo. || Ser *oco* da cabeça, não ter juizo. || F. lat. *Vacuus*.

... oco (ó-ku), *suff. adj.* e *s. m.* de uso popular e familiar: dorminhoco, bicharoco.

Ocotea (ó-ku-*té*-i-a), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das lauraceas (*ocotea*).

Ocre (ó-kre), *s. m.* terra argillosa ou argilla cuja coloração é devida á presença do oxydo de ferro. || *Ocre* amarello, argilla amarellada em que além do oxydo de ferro se encontra oxydo de manganez || *Ocre* vermelho, argilla que só differe do ocre amarello em este ser hydratado e aquelle anhydro. [O ocre tem bastantes applicações; serve para destemperar as tintas; para preservar as madeiras dos effeitos das chuvas; para o fabrico dos papeis pintados; para fazer lapis vermelhos; etc.] || F. gr. *Ochra*, terra amarella.

Ocrea (ó-kri-a), *s. f.* (bot.) vagem que existe na base do peciolo das polygoneas e de outras plantas de folhas alternas. || F. lat. *Ocrea*.

Ocreoso (ó-kri-*ó*-zu), *adj.* relativo ao ocre; que é da natureza do ocre. || F. *Ocre* + *oso*.

Octa... (ó-kta), *pref.* o mesmo que octo. || F. lat. *Octo*.

Octacordio (ó-kta-*kór*-du), *adj.* que tem oito cordas. || F. lat. *Octachordos.*

Octaedrico (ó-kta-*é*-dri-ku), *adj.* relativo ao octaedro; que tem a fórma de octaedro. || F. *Octaedro* + *ico.*

Octaedriforme (ó-kta-é-dri-*fór*-me), *adj.* que tem a apparencia ou a fórma de um octaedro. || F. *Octaedro* + *forme.*

Octaedro (ó-kta-*é*-dru), *s. m.* (geom.) corpo solido que tem oito faces. || (Geom.) *Octaedro* regular, o solido formado por oito triangulos equilateros egualmente inclinados entre si. || F. lat. *Octaedros.*

Octaeteride (ó-kta-é-te-*ri*-de), *s. f.* (chronol.) espaço ou periodo de oito annos. || F. gr. *Oktaetêris.*

Octan (*ó-ktan*). *adj.* e *s. f.* (pathol.) diz-se da febre que se repete de oito em oito dias. || F. r. lat. *Octo.*

Octaudro (ó-*ktan*-dru), *adj.* (bot.) que tem oito estames. || F. *Octo* + gr. *anêr*, macho.

Octante (ó-*ktan*-te), *s. m.* o mesmo que octante. || F. lat. *Octans.*

Octanthero (ó-ktan-*té*-ru), *adj.* (bot.) que tem oito antheras. || F. *Octo* + *anthera.*

Octo... (*ók*-tu), *pref.* que significa oito. || F. lat. *Octo.*

Octofido (ó-*któ*-fi-du), *adj.* (bot.) que é fendido em oito partes. || F *Octo* + lat. *findere.*

Octogenario (ó-któ-je-*ná*-ri-u), *adj.* que tem oitenta annos, que completou oitenta annos. || —, *s. m.* pessoa que tem oitenta ou mais annos. || F. lat. *Octogenarius.*

Octogesimo (ó-któ-*jé*-zi-mu), *adj.* o ultimo de oitenta: O *octogesimo* anno. || A *octogesima* parte, cada uma das oitenta partes eguaes em que uma unidade se póde dividir. || F. lat. *Octogesimus.*

Octogonal (ó-któ-ghu-*nál*), *adj.* (geom.) que tem oito angulos. || (Geom.) Diz-se da figura cuja base é um oetogono: Prisma *octogonal.* || F. *Octogono* + *al.*

Octogono (ó-*któ*-ghu-nu), *adj.* o mesmo que octogonal. || —, *s. m.* (geom.) polygono que tem oito angulos. || (Fortif.) Construcção em fórma de octogono. || F. *Octo* + gr. *gônia*, angulo.

Octogyno (o-któ-*ji*-nu), *adj.* (bot.) que tem oito pistillos. || F. *Octo* + *gynê*, femea.

Octonado (ó-ktu-*ná*-du), *adj.* (hist. nat.) que está disposto por grupos de oito. || F. r. *Octo.*

Octonario (ó-ktu-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* diz-se do verso que consta de oito pés. || F. lat. *Octonarius.*

Octopetalo (ó-któ-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem oito petalas. || F *Octo* + *petala.*

Octopode (ó-*któ*-pu-de), *adj.* (zool.) que tem oito pés ou tentaculos. || F. *Octo* + gr. *pous*, pé.

Octosepalo (ó-któ-*sse*-pa-lu), *adj.* (bot.) que tem oito sepalas. || F. *Octo* + *sepala.*

Octosyllabo (ó-któ-*ssi*-la-bu), *adj.* que tem oito syllabas. || F. *Octo* + *syllaba.*

Octovalve ((ó-któ-*vál*-ve), *adj.* (hist. nat.) que tem oito valvas. || F. *Octo* + *valva.*

Octuplo (ó-ktu-plu), *adj.* que é oito vezes maior que um outro numero ou quantidade. || F. lat. *Octuplus.*

Octylo (ó-*kti*-lu), *s. m.* (chim.) radical alcoolico que encerra oito atomos de carbone. || F. *Octo* + *ylé*, madeira.

Oculado (ó-ku-*lá*-du), *adj.* que tem olhos: Animaes *oculados.* || (Hist. nat.) Que tem manchas ou furos comparaveis a olhos. || F. lat. *Oculo* + *ado.*

Ocular (ó-ku-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente ao olho. || Testemunha *ocular.* V. *Testemunha.* || (Phys.) Lente ou vidro *ocular*, o vidro de um instrumento optico, a que o observador applica o olho. || (Hist. nat.) Pennas *oculares*, as que têem ocellos. || —, *s. m.* e *f.* (phys.) a lente ou vidro ocular. || F. lat. *Ocularis.*

Ocularmente (ó-ku-*lár*-*men*-te), *adv.* com o auxilio dos olhos, com a vista. || F. *Ocular* + *mente.*

Oculiforme (ó-ku-li-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um olho. || F. *Oculo* + *forme.*

Oculista (ó-ku-*lis*-ta), *s. m.* medico que se occupa especialmente das doenças dos olhos; especialista em molestias de olhos. || O individuo que fabrica ou vende oculos, lunetas e em geral instrumentos de optica. || —, *adj.* que é especialista em molestias de olhos. || F. *Oculo* + *ista.*

Oculistica (ó-ku-*lis*-ti-ka), *s. f.* (med.) a sciencia do oculista; a parte da medicina que estuda em especial as molestias dos olhos. || F. r. *Oculista.*

Oculo (*ó*-ku-lu), *s. m.* instrumento proprio para ver ao longe, que consta de um só tubo ou de varios tubos encaixados uns nos outros, e armado de lentes que amplificam os objectos distantes do observador e lhes permittem distinguil-os com toda a clareza. [Chama-se vulgarmente oculo de ver ao longe.] || Qualquer instrumento de optica com que se auxilia a vista (binoculo, microscopio, telescopio, etc.). || (Naut.) Abertura circular que existe nas portinholas e por onde enfiam os canos das peças de artilheria. || Buraco redondo que existe nas paredes de alguns edificios e serve para dar passagem ao ar ou á luz. || *Oculo* de theatro, o mesmo que binoculo. || Ver alguma coisa por um *oculo* (chul.), não a lograr, não poder aspirar a ella. || —, *s. m. pl.* luneta formada por dois vidros oblongos correspondentes aos dois olhos e ligados entre si por uma pequena curva de metal, que se adapta á parte superior do nariz. [Da extremidade externa de cada vidro parte uma haste muito flexivel e um tanto curva, que se ajusta na parte posterior do pavilhão da orelha e serve para os conservar fixos.] || Caixa de *oculos.* V. *Caixa.* || F. lat. *Oculus.*

Oculoso (ó-ku-*lô*-zu), *adj.* que tem muitos olhos, oculado. || F. *Oculo* + *oso.*

Odalisca (ó-da-*lis*-ka), *s. f.* escrava do harem imperial da Turquia ao serviço das mulheres do Sultão. || (Impropriamente) Mulher do Sultão. || (Techn.) Movel composto de quatro peças semelhantes a um divan, reunidas pelas costas, que se colloca no centro das salas. || F. turc. *Odalik* (de *Oda*, camara).

Odaxismo (ó-da-*ssis*-mu), *s. m.* (pathol.) prurido das gingivas que precede a proxima sahida ou nascença dos dentes. || F. gr. *Odaxismos.*

Ode (*ó*-de), *s. f.* (ant.) poesia ou composição propria para ser cantada. || Composição poetica ou poema dividido em estrophes semelhantes entre si tanto pelo numero como pela medida dos versos. || *Ode* anacreontica, sapphica, pindarica. V. *Anacreontico, sapphico* e *pindarico.* || *Ode* heroica, aquella cujo assumpto e estylo são nobres e elevados. || F. lat. *Ode.*

Odiar (ó-di-*ár*), *v. tr.* ter odio ou raiva a; detestar, abominar. || Desprezar, abhorrecer profundamente; sentir aversão ou repugnancia por. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Odio* + *ar.*

Odiento (ó-di-*en*-tu), *adj.* que conserva odio a alguem, rancoroso. || Que revela odio; que traduz paixões, odios e rancores: O debate foi tormentoso e *odiento.* (R. da Silva.) || F. *Odio* + *ento.*

Odio (*ó*-di-u), *s. m.* ira reservada; inimizade, rancor profundo e duradoiro que se sente por outrem; sentimento que nos afasta violentamente de alguem, que nos leva a causar-lhe mal ou a desejar-lh'o: Do maior *odio* rebentou o mais constante amor. (R. da Silva.) Guardar-lhe-hei *odio* até á morte. (Herc.) || Repugnancia que se sente por alguem ou por alguma coisa, aversão, repulsão, horror: Eu tenho lido as novellas antigas... e não lhes tenho *odio.* (Fr. L. de Sousa.) || Desprezo; antipathia. || F. lat. *Odium.*

Odiosamente (ó-di-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo odioso; com odio. || F. *Odioso* + *mente.*

Odiosidade (ó-di-u-zi-*dá*-de), *s. f.* (desus.) qualidade do que é odioso; odio. || F. *Odioso* + *dade.*

Odioso (ó-di-*ô*-zu), *adj.* proprio para excitar ou

provocar o odio; digno de odio: São repugnantes e *odiosos* os seus esforços. (Garrett.) || Detestavel, execravel; muito desagradavel; muito importuno; que inspira profunda aversão ou desprezo. || —, *s. m.* o que é odioso, o que provoca o odio. || A qualidade do que é odioso; odiosidade; qualidade odiosa: Todo o *odioso* d'esta acção recai sobre o seu auctor. || F. lat. *Odiosus*.

Odometro (u-*dó*-me-tru), *s. m.* (orthographia usual, mas menos correcta que hodometro) instrumento de medir a distancia percorrida. || Apparelho que se usa a bordo dos navios em substituição da barquilha, e que consiste em um quadrante onde um ponteiro marca as milhas percorridas. [O ponteiro communica com uma helice que mergulha na agua.]

Odontalgia (ô-don-tál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dôr ou qualquer affecção nos dentes. || F. gr. *Odous*, dente + *algia*.

Odontalgico (ô-don-*tál*-ji-ku), *adj.* relativo á odontalgia. || Que é proprio para a hygiene dos dentes: Pós *odontalgicos*. || F. *Odontalgia* + *ico*.

Odontiase (ô-don-*ti*-a-ze), *s. f.* (pathol.) dentição, nascença dos dentes, desenvolvimento das capsulas dentaes. || F. gr. *Odontiasis*.

Odontina (ô-don-*ti*-na), *s. f.* (pharm.) mistura feita de magnesia, manteiga, cacau, essencias e outras substancias, e que constitue um opiato para a limpeza dos dentes. || F. gr. *Odous*, dente + *ina*.

Odontite (ô-don-*ti*-te), *s. f.* (cir.) inflammação da polpa dental. || F. gr. *Odous*, dente + *ite*.

Odontographia (ô-don-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção ou tratado ácerca dos dentes. || F. gr. *Odous*, dente + *graphia*.

Odontographico (ô-don-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á odontographia. || F. *Odontographia* + *ico*.

Odontoide (ô-don-*tó*-i-de), *adj.* que tem a fórma de dente. || F. gr. *Odous*, dente + *oide*.

Odontoideu (ô-don-tó-i-*deu*), *adj.* o mesmo que odontoide. || (Anat.) Relativo á apophyse odontoidéa. || F. gr. *Odous*, dente + *eidos*, fórma.

Odontologia (ô-don-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) parte da anatomia que trata dos dentes. || Parte da sciencia medica que trata das doenças e hygiene dos dentes. || F. gr. *Odous*, dente + *logia*.

Odontologico (ô-don-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á odontologia. || F. r. *Odontologia*.

Odontologista (ô-don-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de assumptos odontologicos ou escreve sobre odontologia. || F. *Odontologia* + *ista*.

Odontoma (ô-don-*tô*-ma), *s. m.* (med.) tumor produzido pelo marfim e esmalte dos dentes. || F. r. gr. *Odous*, dente + *oma*.

Odontorrhagia (ô-don-tó-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) sahida do sangue pelo alvéolo de um dente. || F. gr. *Odous*, dente + *rhagia*.

Odontose (ô-don-*tó*-ze), *s. f.* (med.) nome scientifico da dentição. || F. gr. *Odous*, dente + *ose*.

Odontotechnia (ô-don-tó-té-*kni*-a), *s. f.* (cir.) a arte do dentista. || F. gr. *Odous*, dente + *technê*, arte.

Odontotechnico (ô-don-tó-*té*-kni-ku), *adj.* relativo á odontotechnia. || F. r. *Odontotechnia*.

Odor (ô-*dôr*), *s. m.* cheiro; aroma; fragrancia. || F. lat. *Odor*.

Odorante (ô-du-*ran*-te), *adj.* odorifero, rescendente, cheiroso; aromatico. || F. lat. *Odorans*.

Odorifero (ô-du-*ri*-fe-ru), *adj.* que produz odor ou cheiro; cheiroso, aromatico: Mil arvores estão ao céo subindo, com pomos *odoriferos* e bellos. (Camões.) || F. lat. *Odorifer*.

Odorifico (ô-du-*ri*-fi-ku), *adj.* o mesmo que odorifero. || F. *Odor* + lat. *facere*.

Odorifumante (ô-dô-ri-fu-*man*-te), *adj.* (poet.) que exhala fumo e cheiro ao mesmo tempo. || F. *Odor* + *fumante*.

Odoroso (ô-du-*rô*-zu), *adj.* cheiroso, aromatico, odorifero, rescendente. || F. lat. *Odorosus*.

Odre (ô-dre), *s. m.* vasilha feita de coiro ou da pelle dos lanigeros e que serve para conter azeite, vinho ou mel em transporte. || (Pop.) Pessoa muito gorda. || (Fig. e pop.) Bebedo. || *Odre* de vinho, pessoa bebeda, grande beberrão: Era um *odre* de vinho o bom do frade. (R. da Silva.) || F. lat. *Uter*.

Odreiro (ô-*drei*-ru), *s. m.* o individuo que faz ou vende odres. || F. *Odre* + *eiro*.

Odyssêa (ô-di-*ssé*-i-a), *s. f.* (fig.) viagem cheia de episodios e de aventuras extraordinarias; serie de excursões amenizadas de espaço a espaço por peripecias engraçadas, aventuras espantosas e extranhas, etc. || F. Nome de um poema de Homero.

Oenanthal (é-nan-*tál*), *s. m.* (chim.) essencia que se obtem pela destillação do oleo de ricinos. || F. gr. *Oinos*, vinho + *anthos*, flor + *al*.

Oenantherea (é-nan-*té*-ri-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que onagrarias. || F. r. lat. *Oenanthe*.

Oenanthico (é-*nan*-ti-ku), *adj.* relativo ao aroma dos vinhos. || F. r. *Oenanthal*.

Oenoleo (é-*nó*-li-u), *s. m.* o mesmo que oinoleo.

Oenolina (é-nu-*li*-na), *s. f.* (chim.) materia corante do vinho. || F. fr. *Oenoline*.

Oenologia (é-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre os vinhos e sua preparação. || F. gr. *Oinos*, vinho + *logia*.

Oenologico (é-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á oenologia. || F. r. *Oenologia*.

Oenologista (é-nu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* que escreve sobre oenologia; especialista na urte de preparar os vinhos. || F. *Oenologia* + *ista*.

Oenologo (é-*nó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que oenologista. || F. r. *Oenologia*.

Oenomel (é-nu-*mél*), *s. m.* (pharm.) xarope que tem por base o vinho e em que o assucar é substituido pelo mel. || F. gr. *Oinos*, vinho + *mel*.

Oenometria (é-nu-me-*tri*-a), *s. f.* emprego ou uso do oenometro. || F. *Oenometro* + *ia*.

Oenometrico (é-nu-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á oenometria. || F. r. *Oenometria*.

Oenometro (é-*nó*-me-tru), *s. m.* instrumento que serve para apreciar a riqueza alcoolica dos vinhos e outros liquidos alcoolicos e o peso especifico dos mesmos vinhos. || F. gr. *Oinos*, vinho + *metro*.

Oesnordeste (ô-*és*-nór-*dés*-te), *s. m.* vento ou ponto do horizonte entre o nordeste e o oeste. || F. contr. de *Oeste* + *nordeste*.

Oesnoroeste (ô-*és*-nó-ru-*és*-te), *s. m.* vento ou ponto do horizonte entre o noroeste e o oeste. || F. contr. de *Oeste* + *noroeste*.

Oessudoeste (ô-*és*-ssu-du-*és*-te), *s. m.* vento ou ponto do horizonte entre o oeste e o sudoeste. || F. contr. de *Oeste* + *sudoeste*.

Oessueste (ô-*és*-ssu-*és*-te), *s. m.* vento ou ponto do horizonte entre o oeste e o sueste. || F. contr. de *Oeste* + *sueste*.

Oeste (u-*és*-te), *s. m.* parte do horizonte onde o sol parece esconder-se, poente. || Vento que sopra do poente. || (Astr.) Ponto cardeal situado no poente; a direcção d'este ponto cardeal. || Paiz ou região situada do lado do poente. || *Oeste* verdadeiro ou equinoxial (astr.), ponto do horizonte onde o sol se põe quando está no equador; intersecção do equador com o horizonte do lado do poente. || F. all. *West*.

Offegante (ô-fe-*ghan*-te), *adj.* offegoso. || F. lat. *Offocans*.

Offegar (ô-fe-*ghár*), *v. intr.* respirar com difficuldade, com frequentes perturbações; respirar com ruido produzido pelo cançaço: Entrou no quarto de Guilherme *offegando*. (Camillo.) Eusebio Macario *offegava*. (Idem.) || F. lat. *Offoeare*.

Offego (ô-*fé*-ghu), *s. m.* respiração difficil; respiração com rouquidão produzida pela entrada subita do ar nos pulmões; canceira. || F. contr. de *Offegar* + *o*.

Offegoso (ô-fe-*ghô*-zu), *adj.* diz-se de pessoa que está offegando. || (Fig.) Ancioso, avido, desejoso. || F. *Offego* + *oso*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Offeguento (ô-fe-*ghen*-tu), *adj.* o mesmo que offegoso. || F. *Offego* + *ento*.

Offendedor (ô-fen-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que offende, que causa offensa a outrem. || F. *Offender* + *or*.

Offender (ô-fen-*dêr*), *v. tr.* injuriar, affrontar. || Prejudicar, lesar: O officio de bom rei mais consiste em defender os seus que *offender* os inimigos. (Jeron. Osorio.) || Ferir: O golpe *offendeu* a carne. || Ferir, fazer mal, atacar (em combate): O logar que a cada um coube em sorte pará defender ou *offender*, esse sustentou pelejando ou cobriu morrendo. (Fr. L. de Sousa.) || Chocar, molestar, ferir a susceptibilidade ou sentimentos de: *Offender* alguem na sua honra. *Offender* a modestia de alguem. || Ir contra as regras ou os preceitos de; contrariar: Elle *offende* a moral, os costumes com o seu procedimento. || Desgostar, maguar, desagradar: As suas expressões *offendem*-me. || *Offender* a memoria de alguem, deslustrál-o, deshonrál-o. || *Offender* a Deus, commetter peccados. || *Offender* a reputação de alguem, desvirtuar alguem perante a opinião publica, calumniál-o. || —, *v. pr.* escandalizar-se, dar-se por offendido, maguar-se; sentir incommodo moral. || Causar mal physico a si mesmo. || F. lat. *Offendere*.

Offendiculo (ô-fen-*di*-kn-lu), *s. m.* objecto material que faz com que alguem tropece. || (Fig.) Pequeno impedimento ou estorvo. || F. lat. *Offendiculum*.

Offendido (ô-fen-*di*-du), *adj.* que recebeu ou soffreu offensa, lesado. || —, *s. m.* o que soffreu offensa ou lesão; o queixoso: O *offendido* querelou. A reparação do damno e perda deve ser requerida pelo *offendido*. (Cod. pen., art. 107.º) || F. *Offender* + *ido*.

Offensa (ô-*fen*-ssa), *s. f.* ultraje, lesão de facto ou por palavras; o acto de offender alguem; mal causado a alguma coisa ou pessoa: Se me dizem que é honra do Estado arruinar por *offensa* um reino... (J. Fr. d'Andrade.) Pois os termos do meu negocio eram sem *offensa* de terceiro... (Vieira.) || (Relig.) Falta, peccado considerado como um ultraje feito a Deus. || Desprezo pela norma, regra ou preceitos de alguma arte ou doutrina: É tão sem *offensa* da arte. (Fr. L. de Sousa.) || O proprio sentimento ou resentimento causado pela offensa. || *Offensa* corporal, toda a lesão que produz ferimento, deformidade, enfermidade, aleijão, incapacidade de trabalhar, etc.: Toda a *offensa* corporal voluntaria, que causar ferida ou contusão ou soffrimento de que ficasse algum vestigio ou produzisse alguma doença ou impossibilidade de trabalhar, será punida com a prisão de seis mezes a dois annos. (Cod. pen., art. 360.º) || F. lat. *Offensa*.

Offensão (ô-fen-*ssão*), *s. f.* offensa; ataque bellicoso; combate; pugna, peleja. || F. lat. *Offensio*.

Offensiva (ô-fen-*ssi*-va), *s. f.* (mil.) acção, posição do que ataca; modo de pelejar no ataque, estrategia que se segue no atacar; iniciativa de ataque da parte de um individuo ou de um exercito em campo: Tomar a *offensiva*. || F. fem. de *Offensivo*.

Offensivamente (ô-fen-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo offensivo; pela offensiva. || F. *Offensivo* + *mente*.

Offensivo (ô-fen-*ssi*-vu), *adj.* que ataca, que serve para atacar. || Que tem por objectivo o ataque: Guerra *offensiva*. || Que causa offensa ou damno physico ou moral, lesivo. || Diz-se de um accordo feito entre dois ou mais principes ou estados pelo qual se compromettem a atacar em commum os inimigos de qualquer d'elles: Liga *offensiva*. Tratado *offensivo*. || F. *Offenso* + *ivo*.

Offenso (ô-*fen*-ssu), *adj.* offendido; lesado. || F. lat. *Offensus*.

Offensor (ô-fen-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* offendedor. || F. lat. *Offensor*.

Offerecedor (ô-fe-re-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que offerece alguma coisa, offerente. || F. *Offerecer* + *or*.

Offerecer (ô-fe-re-*ssêr*), *v. tr.* apresentar, propor para que seja acceite como dadiva ou emprestimo: E n'um portatil leito uma rica cama lhe *offerece* em que vá. (Camões.) *Offerecer* a alguem o logar de chefe de uma repartição. || Propor com certas condições, propor a titulo oneroso: *Offerecer* uma libra por um objecto que vale vinte. || Dar como offerta, mimo ou presente: *Offereceu* á noiva um lindo adereço de brilhantes. || Dedicar: O agradecimento *offereço* agora tão puro... (D. Fr. Alex. Lobo.) || Apresentar para algum fim, submetter, expor: De subito pavor cortado o moiro sem resistir ao jugo *offerece* o collo. (Garrett.) A multidão das pedras, que voava, no santo dá já a tudo *offerecido*. (Camões.) || Proporcionar, dar, ministrar, facultar: Como é possivel desconhecer a preeminencia d'esta religião divina que *offerece* uma moral sublime? (Mont'Alverne.) Quando o Senhor Deus *offerecer* uma grande occasião para seu serviço. (Jeron. Osorio.) || Mostrar, expor, exhibir, apresentar á vista ou ao espirito: O Brazil *offerece* o espectaculo de um povo subjugado de tna doce influencia. (Mont'Alverne.) E d'estas duas virtudes tão excellentes e verdadeiramente reaes nos *offerece* a Historia Sagrada dois famosos exemplos... (Vieira.) || (Relig.) Immolar: *Offerecer* victimas. || (Relig.) Depor como offerta no templo ou n'outro logar com intenção piedosa: *Offerecer* fructos, fogaças, imagens de cera aos santos. || (Relig.) Dedicar, dizer ou fazer por intenção religiosa de alguem: E se *offerecessem* a Deus as orações tão necessarias n'aquella hora... (Vieira.) || (Relig.) Apresentar como expiação: *Offerecer* a Deus os seus males, as suas dores. || Suggerir, fazer lembrar: O Gama e o Catual iam falando nas coisas que lhe o tempo *offerecia*. (Camões.) || *Offerecer* o braço a alguma pessoa, apresentar-lh'o para que esta se apoie sobre elle para caminhar com mais firmeza. || *Offerecer* o seu braço, a sua espada a alguma pessoa, declarar-se prompto para combater em favor d'ella, para defendêl-a. || *Offereeer* combate, desafiar o inimigo, apresentar-se em campo para pelejar. || *Offerecer* a mão de esposo ou de esposa, *offerecer* o seu nome a alguma pessoa, sollicitál-a para casamento ou propor-lhe casamento. || *Offerecer* a missa, celebrál-a. || *Offerecer* o seu prestimo, os seus serviços a alguem, significar a alguem que está á sua disposição, que annuirá aos seus desejos ou vontades, que fará gostosamente o que lhe mandar. || —, *v. pr.* apresentar-se, mostrar-se: E o que se lhes *offerece* logo mais á mão é metter a mão até ao cotovelo pelo alheio. (Arte de Furtar.) || Propor-se a fazer alguma coisa, compromettter-se, prestar-se, convir em fazer alguma coisa: Ao duro sacrificio se *offereee*. (Camões.) A sr.ª duqueza se *offerece* tratar... o que V. Ex.ª julgar mais conveniente. (Vieira.) O barão *offerecer*-se-hia para servir com seus vassallos como soldado. (R. da Silva.) || Occorrer, suggerir, vir á memoria: É o que se me *offereee* dizer n'esta occasião. || Vir, apparecer a tempo, succeder, acontecer: *Offereceu*-se n'este tempo a jornada de Tunes, facção mais celebre pela victoria, que pela utilidade. (J. Fr. d'Andrade.) || Proporcionar-se, facultar-se: Nenhum motivo se me *offerece* bastante a consolar a dôr. (Vieira.) Terão por injuria ganharmos nós sem elles a honra que se nos *offerece*. (J. Fr. d'Andrade.) || Expor-se, arriscar-se: *Offereceram*-se sempre os portuguezes aos maiores sacrificios. (Idem.) Que por guerra a teu reino se *offereça* com gente, armas e naus. (Camões.) || *Offerecer*-se em sacrificio, sujeitar-se a servir de victima expiatoria. || (Flex.) V. *Abasteeer*. || F. lat. *Offerre*.

Offereeimento (ô-fe-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de offerecer. || Expressões com que se mostra a alguem a vontade de o servir. || Offerta. || F. *Offereeer* + *mento*.

Offerenda (ô-fe-*ren*-da), *s. f.* objecto que serve para ser offerecido. || Offerta; oblação; oblata. || F. lat. *Offerendus*.

Offerente (ô-fe-*ren*-te), *adj.* e *s. m.* que offerece alguma coisa. || F. lat. *Offerens.*

Offerta (ô-*fêr*-ta), *s. f.* oblação; objecto que se offerece com intenção piedosa aos santos ou a Deus: *Offertas* de naufragantes e captivos. (Fr. L. de Sousa.) || Quantia de dinheiro ou taxa a que os padres têem direito depois do cumprimento de certos actos liturgicos: Das *offertas* dos sahimentos de todos os mortos lhes dão metade. (F. M. Pinto.) || Offerecimento, dadiva, bons officios: Diogenes engeita as *offertas* do soberbo Alexandre. (Fr. L. de Sousa.) Fazendo *offertas* das vidas dos seus filhos. (Camões.) || Pôr um santo á *offerta*, expol-o á devoção dos fieis para estes darem qualquer esmola. || F. contr. de *Offertar* + *a.*

Offertamento (ô-fer-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que offerecimento ou offerta. || F. *Offertar* + *mento.*

Offertar (ô-fer-*tár*), *v. tr.* dar ou apresentar como offerta; offerecer: Aqui estão, senhor, os filhos que as mães brazileiras vos *offertam* em holocausto de expiação. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Offertare.*

Offerteira (ô-fer-*tei*-ra), *s. f.* a mulher que conduz as fogaças que os devotos offerecem a algum santo. || F. *Offerta* + *eira.*

Offertorio (ô-fer-*tó*-ri-u), *s. m.* a oração que precede a oblação do pão e do vinho, a parte da missa em que o sacerdote offerece a Deus a hostia e o vinho antes de consagrados. || Trecho de musica instrumental composto para esta parte da missa. || O acto de angariar offertas para o festejo de algum santo. || F. lat. *Offertorium.*

Offeso (ô-*fê*-zu), *adj.* (ant.) offendido: Deus *offeso* tira os olhos do mundo. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Offensus.*

Officiador (ô-fi-ssi-a-*dôr*), *adj.* que officia. || —, *s. m.* o sacerdote que officia, celebrante. || F. *Officiar* + *or.*

Official (ô-fi-ssi-*ál*), *adj.* declarado, dicto, proposto ou estabelecido pela auctoridade: Despacho *official.* Documento *official.* || Relativo ás pessoas que fazem parte do alto funccionalismo, aos altos dignitarios: Regiões *officiaes.* Jantar *official.* Visita *official.* || Revestido de todas as formalidades, solenne: Abertura *official* das camaras. Recepção *official.* Discurso *official* da coroa. || Burocratico: Linguagem *official.* || Consagrado pelo uso ou costume; que constitue regra; recebido, admittido pelo habito. || Diz-se das folhas ou jornaes em que o governo faz publicar leis, decretos, avisos ou quaesquer declarações: O Diario do Governo é a folha *official.* Boletim *official.* Diario *official.* || (Por ext.) Falso, fingido, que occulta o maior mal, que o disfarça. || Candidato *official,* o que é protegido pelo governo ou o que este recommenda aos eleitores para que votem n'elle para deputado. || Candidatura *official,* a proposta de um candidato official. || —, *s. m.* pessoa que vive do seu officio; o que tem emprego, o que serve qualquer cargo a titulo de officio: O *official* do teu officio é o teu maior inimigo. (Prov.) || O que nas profissões industriaes está immediatamente abaixo do mestre ou dono do estabelecimento, e acima do apprendiz: *Official* de barbeiro. || O que serve um emprego civil ou militar a que corresponde uma certa graduação: *Official* do exercito. *Official* de marinha. *Official* de uma secretaria d'estado. || (Mil.) O que no exercito tem a patente de alferes e d'ahi para cima. || *Official* superior do exercito (mil.), todo o official da patente de major até coronel inclusive. || *Official* general (mil.), o que tem a patente de general. || *Official* subalterno (mil.), o que tem a patente de alferes até tenente. || *Official* inferior (mil.), o que tem o posto de furriel ou de sargento. || (Mil.) *Official* ás ordens. V. *Ordem.* || (Mar.) *Official* marinheiro, mestre, contramestre ou guardião do navio. || *Official* mechanico, artifice, o que trabalha em artes mechanicas. || *Official* de justiça ou *official* de diligencias, beleguim, esbirro, empregado inferior do juizo ou da administração, a quem compete effectuar as citações, intimações e outras diligencias: Não podem ser procuradores em juizo... os escrivães e *officiaes* de justiça dos respectivos julgados, excepto em causa propria. (Cod. civ., art. 1:354.º, 4.º) || *Official* maior de secretaria, o secretario geral de um ministerio. || *Official* mór da casa real, nome commum aos fidalgos que são empregados superiores do paço, taes como o estribeiro-mór, o mordomo-mór, etc. || *Official* menor da casa real, empregado inferior da mesma casa. || F. lat. *Officialis.*

Officialato (ô-fi-ssi-a-*lá*-tu), *s. m.* o cargo ou dignidade do official. || F. *Official* + *ato.*

Officialidade (ô-fi-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* a reunião ou conjuncto dos officiaes do exercito ou de um corpo do exercito: A *officialidade* de infanteria n.º 10 foi esperar o seu commandante. || F. *Official* + *dade.*

Officialmente (ô-fi-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo official ou authentico. || F. *Official* + *mente.*

Officiante (ô-fi-ssi-*an*-te), *adj.* que officia. || —, *s. m.* o padre que officia, que preside ao officio divino. || —, *s. f.* a religiosa que n'um convento de freiras está de semana no côro. || F. *Officiar* + *ante.*

Officiar (ô-fi-ssi-*ár*), *v. intr.* celebrar o officio divino; presidir ao officio divino. || (Burocr.) Fazer um officio a uma auctoridade qualquer, endereçar um officio ou participação official: Poucos dias depois *officiava* o benedictino á assembléa legislativa, renunciando ao logar de deputado. (Lat. Coelho.) || F. *Officio* + *ar.*

Officina (ô-fi-*ssi*-na), *s. f.* logar onde se trabalha ou onde se exerce algum officio. || Laboratorio. || Casa ou local onde funcciona o machinismo de uma fabrica; logar onde estão os instrumentos de uma industria, arte ou profissão. || A mesa em que certos officiaes mechanicos trabalham. || Casa ordinariamente estabelecida nos pavimentos baixos das egrejas e outros edificios e que é destinada para cozinhas, refeitorios, despensa ou para trabalhos mechanicos e industriaes. || (Fig.) Logar em que se opera transformação notavel. || F. lat. *Officina.*

Officinal (ô-fi-ssi-*nál*), *adj.* relativo á officina; que provêm da officina. || Diz-se do medicamento que se encontra já preparado nas pharmacias (oppõe-se a medicamento magistral). || Substancias *officinaes,* as que entram nas preparações de pharmacia ou de perfumaria e que se encontram nas pharmacias, nas drogarias, etc. || F. *Officina* + *al.*

Officio (ô-*fi*-ssi-u), *s. m.* dever especial, obrigação natural: O *officio* de principe magnanimo é perder o medo a grandes empresas por perigosas que sejam. (Jeron. Osorio.) || Encargo, incumbencia, papel: O *officio* da posteridade não é o de carpir, senão o de exalçar os que bem mereceram da sociedade. (Lat. Coelho.) || Fim, destino especial, effeito proprio: Depois da primeira graça, que faz as mercês, reparte os beneficios, segue-se a segunda que tem por *officio* recebêl-os. (Vieira.) || Cargo pessoal, funcções; cargo publico, quer civil quer militar, em qualquer dos ramos do funccionalismo publico: O *officio* de legislador. || Profissão, mister, arte mechanica exercida por artifice: Seguiu o *officio* de alfaiate. O official do teu *officio* é o teu maior inimigo. (Prov.) || Modo de vida, occupação, profissão: Costumados áquelle *officio* de soffrer fogo e ferro. (J. de Barros.) || A cultura de um ramo das bellas-artes ou das bellas-lettras: Vós sois quasi do *officio,* que tambem rimais. (Garrett.) || (Techn.) Nome da alcofa onde os sapateiros têem as ferramentas. || (Dir. canon.) Beneficio sem jurisdicção. || (Liturg.) O conjuncto das orações e das cerimonias variaveis conforme a festa que se celebra. || As horas canonicas. || (Burocr.) Participação escripta em fórma de carta que as auctoridades e as secretarias endereçam aos seus subordinados, eguaes ou superiores, e em objecto de serviço publico: Declara ao mesmo tempo n'um *officio* ao commissario da academia... (Herc.) O governador civil dirigiu um *officio* ao ministro do reino. [Distingue-se da carta propriamente dicta pela concisão e linguagem exclusivamente official e

termina sempre pela formula «*Deus guarde a v....*», a qual precede a data e assignatura.] || *Officio* de defunctos, dos mortos ou simplesmente *officios*, preces pelo descanço eterno das almas dos mortos: Celebra a Egreja nos seus *officios* a memoria dos que a illustram pela fé. (Lat. Coelho.) || *Officio* da missa ou *officio* divino, a missa. || Ossos do *officio*. V. *Osso*. || Santo *officio*, o tribunal da Inquisição. || Outro *officio*! loc. de que se usa para significarmos á pessoa com quem falamos que não é apta para a profissão que exerce ou para o que quer fazer. || Fazer o *officio* de, fazer o serviço, as vezes ou o papel de; substituir: Fica fazendo o *officio* de um pharol perpetuo no meio do extendido Oceano. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer o seu *officio*, cumprir com as suas obrigações, cumprir os deveres do seu cargo ou da sua posição; produzir o devido effeito; servir para o fim a que é destinado: Começou o arcebispo a fazer o seu *officio* com grande piedade, officio de verdadeiro pastor e pae. (Idem.) As taças... apenas eram exgottadas começavam a fazer o seu *officio*. (Herc.) || Saber do seu *officio*. V. *Saber*. || —, *pl.* serviços, intervenção; influencia: Recorrer aos bons *officios* de alguem, de alguma nação, etc. || Jogo dos *officios*, nome de um jogo de prendas em que se imitam as artes fabris, pagando prenda o que se enganar ou deixar de imitar a arte que escolheu. || F. lat. *Officium*.

Officiosamente (ó-fi-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo officioso; obsequiosamente. || F. *Officioso* + *mente*.

Officiosidade (ó-fi-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é officioso, do que se faz por obsequio e não por dever; complacencia. || F. *Officiositas*.

Officioso (ó-fi-ssi-ó-zu), *adj.* obsequiador, serviçal, prestavel. || Que revela boa vontade de servir, de ser util. || Que depende só do espirito de fazer alguma coisa util ou agradavel; gracioso, gratuito, desinteressado. || Particular, não official, não dependente de ordem ou de auctoridade: Empregou todos os meios officiaes e *officiosos* para conseguir o que queria. || Mentira *officiosa*, a que se diz sem prejuizo de terceiro a alguem para lhe causar prazer ou utilidade. || F. lat. *Officiosus*.

Offuscação (ó-fus-ka-*ssão*), *s. f.* acção e effeito de offuscar, de obscurecer; estado do que se acha offuscado. || (Fig.) Cegueira do espirito, obcecação; allucinação. || F. lat. *Offuscatio*.

Offuscamento (ó-fus-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que offuscação. || F. *Offuscar* + *mento*.

Offuscar (ó-fus-*kár*), *v. tr.* impedir de ver ou de ser visto, occultar, encobrir, obscurecer: Tu não vistes nos céos um negrume toda a face do sol *offuscar*? (Gonç. Dias.) || Deslumbrar, turvar a vista de: Esta imagem *offuscava* todos. (R. da Silva.) || (Fig.) Toldar, apagar por espaço de algum tempo, tornar menos intelligente ou menos perspicaz, enturvar: Com a mente *offuscada* pelas sombras lethaes. (R. da Silva.) Que prestigio *offusca* a nossa razão... (Mont'Alverne.) || (Fig.) Encobrir, esconder, occultar, não patentear: *Offuscou* o opprobrio de sua queda e conseguiu a rehabilitação moral do homem. (Mont' Alverne.) || Tornar menos distincto, menos claro ou menos perceptivel; fazer diminuir de intensidade: Póde o fanatismo de um facto antigo *offuscar* o esplendor d'uma idéa nova e popular? (Lat. Coelho.) Um esplendor que *offusca* o brilho do sol. (Mont'Alverne.) || Desprestigiar, fazer sombra a; desvirtuar; supplantar: E a gloria de um *offuscando* o nome de todos. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Fazer esquecer: Em tres seculos a humanidade tem *offuscado* na sciencia todas as glorias que herdou da antiguidade. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* deslumbrar-se. || Apagar-se; perder o brilho, o prestigio, o valor: A gloria dos conegos de Santa Maria da Oliveira... *offuscar*-se-hia assim (Herc.) || Toldar-se, obscurecer-se: As faculdades lucidas nunca se *offuscaram* de nenhum véo. (R. da Silva.) || F. lat. *Offuscare*.

Ogervão (ó-jer-*vão*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das acanthaceas *(elytraria usitatissima)*, chamada tambem gervão verdadeiro. || *Ogervão* de folha estreita, planta brazileira da mesma familia *(elytraria linifolia)*. || F. corr. de *Orgevão* (?).

Ogiva (ó-*ji*-va), *s. f.* (archit.) figura formada pelo cruzamento de dois arcos eguaes, que se cortam na parte superior. || F. fr. *Ogive*.

Ogival (ó-ji-*vál*), *adj.* relativo á ogiva. || (Archit.) Que tem a fórma de ogiva: Essa janella baixa, cujas umbreiras de pedra cannelada e volta *ogival* ainda se vêem no muro. (Herc.) || (Archit.) Arcbitectura *ogival* ou estylo *ogival*, o estylo caracterizado pelo emprego systematico da ogiva; pelo lançamento indefinido das abobadas e columnatas; pela preeminencia da linha vertical sobre a horizontal, e bem assim o arrojo das fórmas, a riqueza dos ornatos, e emfim todas as qualidades que nos inspiram um santo terror alliado ao pasmo e á admiração. [O estylo ogival, representado por muitas das cathedraes da edade media, e impropriamente chamado gothico, é considerado como a mais mystica e a mais completa expressão do catholicismo christão.] || F. *Ogiva* + *al*.

Oh (ó), *interj.* com que se exprime alegria, desprezo, repugnancia, saudade, dor, admiração e outros affectos d'alma: *Oh!* que não sei de nojo como o conte. (Camões.) *Oh!* nome que me rasga o peito! *oh!* lembrança de dor, idéa amarga! (Garrett.) *Oh!* quanta graça e formosura adorna teu rosto eloquente e vivo! (Gonç. Dias.)

Oiça[1] (*oi*-ssa), *s. f.* peça do carro ou do arado que serve para segurar os tamoeiros.

Oiça[2] (*oi*-ssa), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do pres. do conj. do verbo *ouvir*.

Oiço (*oi*-ssu), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. do indicat. do verbo *ouvir*.

...oide (ó-i-de), *suff. adj.* e *s. m.* e *f.* que denota fórma, semelhança: espheroide, ovoide. || F. gr. *Eidos*, fórma.

Oidium (ó-*i*-di-un), *s. m.* mal das vinhas, devido á presença de uma cryptogamica, que é o *oidium tuckeri*.

...oila (*ói*-la), *suff. s. f.* moçoila, caçoila, façoila. [Parece ter uma significação augmentativa, ainda que pela etymologia deva ser diminutiva.] || F. lat. ... *ella* ou ...*ula*.

Oinolado (ó-i-nu-*lá*-du), *s. m.* o mesmo que oinoleo. || F. r. *Oinoleo*.

Oinoleo (ó-i-*nó*-li-u), *s. m.* (pharm.) preparação pharmaceutica em que o vinho é o excipiente. || F. gr. *Oinos*, vinho + *oleo*.

Oinolico (ó-i-*nó*-li-ku), *adj.* que se refere a oinoleo. || F. r. *Oinoleo*.

Oira (*ói*-ra), *s. f.* tontura de cabeça causada por debilidade. || F. lat. *Aura*.

...oira (*oi*-ra), *suff. s. f.* que designa utensilio ou acção: rasoira; tesoira; lavoira. || F. lat. ...*oria* ou ...*ura*.

Oirar (ói-*rár*), *v. intr.* allucinar-se. || Ter tonturas, andar á roda: A cabeça que lhe *oirava* de afflicção. (Per. da Cunha.) || F. *Oira* + *ar*.

Oirichuvo (ói-ri-*xu*-vu), *adj.* (poet.) que se desfaz em chuva de oiro. || F. *Oiro* + *chuva*.

Oiro (*ói*-ru), *s. m.* corpo simples (metal), amarello, brilhante, muito pesado e muito ductil, do qual se fazem as moedas e joias de alto preço, e que tem um grande valor commercial. || (Fig.) Moeda de oiro, especie em oiro: Pagou em *oiro*. || Especies monetarias em geral; riqueza; opulencia; moedas ou quaesquer valores: Tem muito *oiro*. Nem só o *oiro* torna o homem feliz. || Côr amarella e muito brilhante; objecto d'esta côr: De uma os cabellos de *oiro* o vento leva. (Camões.) Fructos pendentes de *oiro* quando maduros, de prata quando em flor. (Fr. L. de Sousa.) || Grande estima, grande valor: Alma de *oiro*. Coração de *oiro*. || (Herald.) Côr amarella que representa o primeiro metal ou o primeiro dos esmaltes, e que se desenha por uma infinidade de pontos. || Fio de oiro

ou de metal doirado de que se fazem estofos, bordados e obras de passamanaria. || Coisa de *oiro*, coisa magnifica, excelleute por qualquer titulo; perfeitissima: Livro de *oiro*. Paginas de *oiro*. Em climas de *oiro*. (Bocage.) || Coração de *oiro*, diz-se de pessoa dotada de grandes sentimentos, de grandes qualidades moraes, de muita bondade. || Edade ou seculo de *oiro*. V. *Edade*. || Fio de *oiro*, fio de prata doirada de que se fazem galões, franjas, etc. || Lettras de *oiro*, caracteres de escriptura doirados ou feitos com oiro de concha. || Livro de *oiro*, livro excellente; pequeno livro que contém preceitos de moral, de hygiene e outras coisas uteis. || Mina de *oiro*, mina de que se extrai principalmente o oiro; (fig.) fonte de grandes beneficios, de rendimentos consideraveis e seguros. || Numero de *oiro*, regra de *oiro*, o mesmo que aureo numero e regra aurea. V. *Aureo*. || Tosão de *oiro*. V. *Tosão*. || *Oiro* em barra. V. *Barra*. || *Oiro* branco, nome antigo da platina. || *Oiro* de concha, folhas de oiro moidas com mel e dissolvidas em agua de gomma para uso dos pintores e illuministas. || (Passaman.) *Oiro* falso, o cobre doirado ou qualquer outro metal imitando o oiro. || *Oiro* fino, o oiro sem liga; fio de prata doirada. || *Oiro*-fio ou *oiro* e fio. V. *Fio*. || *Oiro* em folhas, oiro reduzido a laminas tenuissimas e de que se servem os pintores, doiradores, etc. || *Oiro* fulminante, chamado tambem diaphoretico ou volatil, oxydo de oiro obtido por precipitação do chloreto por excesso de ammoniaco e que detona pela pressão ou pelo calor. || *Oiro* de lei. V. *Lei*. || *Oiro* mate, o que posto em obra não tem a superficie liza ou polida. || *Oiro* de mosaico, o deuto-sulphureto de estanho, que se applica nas decorações. || *Oiro* a oleo, o que se applica sobre um fundo côr de oiro e que serve nas obras que têem de estar expostas ao ar. || *Oiro* potavel, liquido oleoso e alcoolico que se obtem deitando um oleo volatil n'uma dissolução de chloreto de oiro. || *Oiro* de Tolosa (anex.), dinheiro que reverte em mal para quem o possue. || *Oiro* virgem ou bruto, o oiro tal como sai das minas. || *Oiro* é o que *oiro* vale (prov.), diz-se de coisa que vale ou produz dinheiro no momento que se queira: Seja como vossa mercê quizer; *oiro* é o que *oiro* vale. (Arte de Furtar.) || Comprar ou vender alguma coisa a peso de *oiro*. V. *Peso*. || Nem tudo o que luz é *oiro* (prov.), as exterioridades apparatosas de riquezas ou de meritos nem sempre correspondem á realidade. || Pesa *oiro* ou monte de *oiro*, diz-se de pessoa excessivamente rica. || —, *pl.* um dos naipes encarnados das cartas de jogar, e em que cada um dos pontos tem a figura de um quadrado. [O nome vem das cartas de jogar hespanholas, em que os pontos representam uma moeda de oiro, e a figura vem das francezas, cujos pontos se chamam quadrados *(carreaux)*. || F. lat. *Aurum*.

...oiro (*oi*-ru), *suff. adj.* e *s. m.* que designa acção, serventia, utensilio: varredoiro, lavadoiro, ancoradoiro, bebedoiro. || F. lat. *...orius* e *...urus*.

Oiro-pigmento (ôi-ru-pi-*men*-tu), *s. m.* (chim.) mineral fusivel, volatil, sem cheiro nem sabor, composto de arsenico e enxofre, e cuja côr é entre o amarello e o alaranjado. [É muito venenoso.] || F. lat. *Aurum* + *pigmentum*.

Oitante (oi-*tan*-te), *s. m.* (astr.) distancia de 45º entre um astro e o sol. || (Astr.) Nome de cada uma das phases da lua quando se apresenta a egual distancia das syzygias e das quadraturas. || (Astr.) A oitava parte do circulo ou um arco de 45º. || (Naut.) Instrumento formado por um sector de 45º e que serve para avaliar as alturas e as distancias. || F. lat. *Octans*.

Oitão (oi-*tão*), *s. m.* a parede lateral de uma casa, chamada tambem parede de oitão; parede-meia.

Oitava (ôi-*tá*-va), *s. f.* cada uma das oito partes eguaes em que alguma coisa se póde dividir. || No antigo systema de pesos, a oitava parte da onça ou 3gr.,586. || (Liturg.) Espaço de oito dias em que a Egreja celebra alguma festa solenne: A primeira *oitava* da Paschoa. || (Liturg.) O oitavo dia da oitava, em que os officios são mais solennes. || (Mus.) O intervallo comprehendido entre sete notas de uma escala, e que é composto de cinco tons e dois meios tons. || O conjuncto de oito notas successivas: A extensão da voz humana é de duas *oitavas*. || (Poet.) Estancia composta de oito versos. || Em *oitava* (mus.), indicação pela qual se adverte que uma nota ou trecho de musica deve ser executado dando a oitava acima do tom em que está escripto. [Quasi sempre é representada pela abreviatura 8.ª, escripta na parte superior da nota; e, se esta indicação abrange mais de uma nota, marca-se com uma serie de pontinhos ou pequenos traços em linha recta e no seguimento d'aquella abreviatura até á ultima nota comprehendida na indicação.] || F. fem. de *Oitavo*.

Oitavado (oi-ta-*vá*-du), *adj.* octogono, que tem oito faces ou quinas: Sala *oitavada*. || F. *Oitavar* + *ado*.

Oitavar (oi-ta-*vár*), *v. tr.* tornar octogono ou oitavado, dispor em oito faces contiguas e formando angulo entre si. || Dividir em oito partes para cobrar o imposto do oitavo. || (Mus.) Formar oitavas em; dividir em oitavas. || F. *Oitavo* + *ar*.

Oitavario (oi-ta-*vá*-ri-u), *s. m.* (liturg.) festa ou solennidade que dura oito dias, oitava. || Livro que contém o que se deve rezar ou cantar durante a oitava. || F. *Oitavo* + *ario*.

Oitaveiro (oi-ta-*vei*-ru), *adj.* e *s. m.* que paga o imposto do oitavo. || F. *Oitavo* + *eiro*.

Oitavo (oi-*tá*-vu), *adj.* que em uma ordem ou serie está no logar correspondente a oito; que está entre o setimo e o nono. || *Oitava* rima, estrophes de oito versos em que os primeiros seis rimam alternados e os dois ultimos um com o outro, como nos Lusiadas. || —, *s. m.* a oitava parte. || Livro em *oitavo*, aquelle cujas folhas são divididas em oito partes eguaes. || F. lat. *Octavus*.

Oitchi (oi-*txi*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das myricaceas *(myrica oitchi)*.

Oiteirista (oi-tei-*ris*-ta), *s. m.* poeta de oiteiros. || F. *Oiteiro* + *ista*.

Oiteiro (oi-*tei*-ru), *s. m.* collina, pequena eminencia de terra firme, pequeno monte: Fazem o valle dois *oiteiros* deseguaes em corpo. (Fr. L. de Sousa.) || Concurso de poetas que glosavam os motes dados pelas freiras em dia de festa. || Fazer *oiteiro* (altan.), fazer montaria.

Oitenta (oi-*ten*-ta), *adj. num. cardin.* oito vezes dez ou quatro vezes vinte. [Em algarismos 80; em conta romana LXXX.] || Ou oito ou *oitenta* (loc. pop.), ou tudo ou nada; devem evitar-se os extremos. || —, *s. m.* os algarismos ou a lettra romana que representam oitenta. || O individuo ou o objecto que occupa o octogesimo logar em uma serie. || F. lat. *Octoginta*.

Oitentão (oi-ten-*tão*), *adj.* e *s. m.* (pop.) diz-se do individuo que tem oitenta annos ou que representa essa edade. || F. *Oitenta* + *ão*.

Oiti (oi-*ti*), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas do Brazil da familia das chrysobolaneas *(pleuragina)*. || *Oiti* amarello, planta da familia das urticaceas *(brosinum luteum)*.

Oititurubá (oi-ti-tu-*ru*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tuturubá.

Oito (*oi*-tu), *adj. num. cardin.* sete mais um. [Em algarismo 8; em conta romana VIII.] || *Oito* dias, a oitava; (pop.) a semana. || —, *s. m.* o algarismo ou a lettra romana que representa este numero. || A carta do baralho marcada com oito pontos: O *oito* de espadas. || A pessoa ou objecto que n'uma serie occupa o oitavo logar; esse mesmo logar. || F. lat. *Octo*.

Oitocentos (oi-tu-*ssen*-tus), *adj. num. cardin.* oito vezes cem: *Oitocentos* homens. [Em algarismos 800, em conta romana DCCC.] || F. *Oito* + *cento*.

Okicene (ô-ki-*ssê*-ne), *s. m.* (zool.) ave de Caconda *(elminia albicauda)*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

...ol (*ól*), *suff. s. m.* derivado de nomes e indicando *o* uso ou serventia: cerol, urinol; ou augmentativo, como em lençol.||—, *(snff.) adj.* que indica nacionalidade, como em hespanhol.

...óla (ó-la), *suff. s. m.* e *f.* diminutivo ou depreciativo: rapazola, castanhola, graçola, camisola... || F. lat. *...ella* ou *ula*.

Olá (ó-*lá*), *interj.* de admiração ou espanto e que tambem serve para chamar. || F. *Oh* + *lá*.

Olaeira (ó-la-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que olaia. || F. *Olaia* + *eira*.

Olaia (ó-*lái*-a), *s. f.* (bot.) arvore da familia das leguminosas *(cercis siliquastrum)*, chamada tambem olaeira.

Olandim (ó-lan-*din*), *s. m.* (bot.) *o* mesmo que gulandim.

Olé (ó-*lé*), *interj. o* mesmo que olá. || Exprime tambem affirmação ou consentimento e serve para assegurar: Eu fiz isto; *olé* se fiz! || F. corr. de *Olá*.

Oleaceas (ó-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que oleagineas. || F. r. lat. *Oleum*.

Oleado (ó-li-*á*-du), *adj.* que tem oleo ou verniz. ||—, *s. m.* diz-se do panno preparado com uma substaneia impermeavel ou verniz e que serve para fazer tapetes, capas para a chuva, chapéos, etc.: Tapete de *oleado*. Chapéo de *oleado*. || F. *Oleo* + *ado*.

Oleagineas (ó-li-a-*ji*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, gamopetalas, cujo typo é a oliveira. || F. lat. *Olea*.

Oleaginco (ó-li-a-*ji*-ni-u), *adj. o* mesmo que oleaginoso. || F. lat. *Oleagineus*.

Oleaginoso (ó-li-a-ji-*nô*-zu), *adj.* oleoso, que é da natureza do oleo. || Que contém ou forneee oleo: Fructos *oleaginosos*. || F. *Oleaginco* + *oso*.

Olear (ó-li-*ár*), *v. tr.* untar eom oleo; revestir de uma eamada de olco. || (Flex.) V. *Ablaquear*.||F. *Oleo* + *ar*.

Oleifero (ó-lé-*i*-fe-ru), *adj.* que produz oleo. || F. *Oleo* + *fero* (suff.).

Oleificante (ó-lé-i-fi-*kan*-te), *adj.* que produz oleo.||(Chim.) Gaz *oleificante*, gaz incolor e inflammavel que é um biearbureto de hydrogenio.||F. *Oleo* + lat. *facere*.

Oleifollado (ó-lé-i-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal eujas folhas se assemelham ás da oliveira. || F. *Oleo* + *foliado*.

Oleigeno (ó-lé-*i*-je-nu), *adj.* que produz liquido de appareneia oleaginosa. || F. lat. *Oleum* + *genere*.

Olella (ó-lé-*i*-la), *s. f.* nome ehimieo do azeite. || F. fr. *Oleile*.

Oleina (ó-lé-*i*-na), *s. f.* (chim.) substaneia incolor e sem sabor que constitue um dos prineipios immediatos dos oleos gordos e que produz pela saponificação o acido oleieo, a glycerina, etc. || F. fr. *Oleine*.

Oleiolas (ó-lé-*i*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que oleagineas. || F. r. lat. *Oleum*.

Olente (ó-*len*-te), *adj.* que cheira, cheiroso, oloroso. || F. lat. *Olens*.

Oleo (*ó*-li-u), *s. m.* (chim.) liquido gorduroso, unctuoso e inflammavel, que se extrai de diversas substaneias vegetaes (azeitonas, amendoas, cócos, etc.) ou animaes (bacalhau, baleia, ete.). [Dividem-se em oleos fixos e olcos essenciaes (chamados tambem oleos volateis ou essencias). Os oleos fixos extraem-se na maior parte dos vegetaes e tambem de alguns animaes, e dividem-se tambem em siccativos e não sieeativos ou gordos.] || (Liturg.) Os Santos *Olcos*, *o* oleo sagrado de que se usa na Egreja para o baptismo, para a ehrisma, ordens eeclesiasticas e outras cerimonias.||Pintura a *oleo*, pintura feita eom tintas em cuja preparação entra o oleo quasi sempre de linhaça.||(Bot.) *Oleo* pardo, planta da familia das leguminosas *(myrocarpus fastigiatus)*; *oleo* vermelho, planta brazileira da mesma familia *(myrospermum erythroxylum)*, conheeida pelo nome de balsamo nas Minas Geraes, e que verte lagrimas balsamicas. || F. lat. *Oleum*.

Oleographia (ó-li-u-*ghra*-*fi*-a), *s. f.* methodo ou processo novo de pintar a oleo e que consiste em copiar e transmittir os quadros de uma tela para uma outra nova. || Pintura ou quadro feito por este proeesso: Comprou uma *oleographia*.||F. *Oleo* + *graphia*.

Oleographico (ó-li-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á oleographia. || F. r. *Oleographia*.

Oleol (ó-li-*ól*), *s.m.* (pharm.) oleo fixo.||F. r. *Oleo*.

Oleolado (ó-li-u-*lá*-du), *s. m.* (pharm.) oleo medicinal preparado por infusão ou decocção.||F. r. *Oleo*.

Oleolato (ó-li-u-*lá*-tu), *s. m.* (pharm.) oleo essencial. || F. r. *Oleo*.

Oleometro (ó-li-*ó*-me-tru), *s. m.* (phys.) speeie de areometro que serve para avaliar as diversas densidades dos oleos. || F. *Oleo* + *metro*.

Oleosidade (ó-li-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é olcoso; unetuosidade. || F. *Oleoso* + *dade*.

Oleoso (ó-li-*ó*-zu), *adj.* que tem oleo; que apresenta os earaeteres dos oleos. || Gorduroso, gordurento, unctuoso. || F. *Oleo* + *oso*.

Olfacção (ól-fá-*ssão*), *s. f.* (physiol.) o exercicio activo do sentido do olfaeto; aeto de cheirar; olfacto. || F. lat. *Olfactio*.

Olfactivo (ól-fa-*ti*-vu), *adj.* (anat. e physiol.) que serve para a olfacção ou para o olfaeto; relativo ou perteneente ao olfaeto ou aos orgãos do olfaeto. || (Anat.) Nervo *olfactivo*, nervo que se ramifiea pela porção da pituitaria que reveste a eavidade das fossas nasaes. || F. *Olfacto* + *ivo*.

Olfacto (ól-*fá*-tu), *s. m.* o resultado da olfaeção. || (Anat.) Um dos eineo sentidos, aquelle pelo qual se percebe a impressão dos eheiros. [Tem a sua séde nas fossas nasaes e pituitaria.] || Faro (falando espeeialmente dos eães). || F. lat. *Olfactus*.

Olga (*ól*-gha), *s. f.* leira, eourela de terra.

Olha (*ó*-lha), *s. f.* eomida feita de chouriço, earne, grão de bieo, ervilhas e outras substaneias. || Caldo gordo ou a gordura do caldo: Tirar a *ôlha* á panella. Os defensores do solar engordam da *ôlha* da caldeira. (R. da Silva.) || Panella que serve para fazer a ôlha. || *Olha* podrida, caldo feito de perdizes, gallinhas, earne de porco, ehouriços, legumes e hortaliças. || F. hesp. *Olla*.

Olhada (ó-*lhá*-da), *s. f.* o mesmo que olhadela. || F. *Olhar* + *ada*.

Olhadela (ó-lha-*dé*-la), *s. f.* (pop.) vista de olhos; olhadura; relanee de olhos: O alfageme eoçava a nuea e ás *olhadelas* ao judeu seismava... (R. da Silva.) || F. *Olhar* + *ela*.

Olhado (ó-*lhá*-du), *adj.* visto; reputado, considerado: É muito bem *olhado* na côrte. || Mal *olhado*, odiado, abhorreeido: Oh triste morte, esquiva e mal *olhada*. (Camões.) ||—, *s. m.* quebranto, feitiço; doença que, segundo os supersticiosos, se origina pelo olhar de algumas pessoas: Deitou-lhe *olhado*. || Dar *olhado* a, tornar victima do mau olhado: Queira sua Divina Providencia que lhe valha o estar tão longe... para que lá lhe não déem *olhado*... (Vieira.)|| Mau *olhado*, qualidade attribuida a certas pessoas de causarem desgraça áquellas para quem olham. || F. *Olhar* + *ado*.

Olhador (ó-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que olha ou vigia sobre alguma pessoa ou eoisa. || F. *Olhar* + *or*.

Olhadura (ó-lha-*du*-ra), *s. f.* aeção de olhar; vista de olhos; olhada. || F. *Olhar* + *ura*.

Olhal (ó-*lhál*), *s. m.* (constr.) vão ou abertura que atravessa de lado a lado os arcos de pontes ou de arcadas. || (Artilh.) Orificio onde se adapta a espoleta destinada a communicar o fogo á carga.||—, *s. m. pl.* (naut.) extremidades das cavidades que terminam em um grosso anel que fica á face do madeiro e ao qual se engatam estralheiras ou talhas. || (Hipp.) Covas por eima das arcadas dos olhos. || F. *Olho* + *al*.

Olhalva (ó-*lhál*-va), *s. f.* termo exclusivo de Leiria que designa a terra que se lavra duas vezes no anno e dá duas novidades.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Olhalvo (ô-*lhál*-vu), *adj.* diz-se do cavallo que tem os olhos circumdados de malhas brancas; diz-se tambem do cavallo que levanta muito a cabeça pondo os olhos em alvo. || F. *Olho* + *alvo*.

Olhar (ô-*lhár*), *v. tr.* enearar; fitar os olhos ou a vista em; ver, mirar; contemplar: Eu pasmava de *olhar* e ver o homem. (Garrett.) Humboldt *olhando* a terra que de um lado lhe fugia... (Lat. Coelho.) || Estar em frente ou em face de: A minha janella *olha* o predio fronteiro. || Estar voltado do lado de: A agulha magnetica *olha* o polo norte. || Ponderar, considerar, attender a; reparar: Gomes Lourenço, filho, dizia o frade,... *olha* que vais morrer. (R. da Silva.) || Cuidar de; attender a; tomar conta em: Oh! quanto deve o rei, que bem governa, de *olhar* que os conselheiros ou privados de consciencia e de virtude... sejam dotados. (Camões.) || Velar, proteger, interessar-se por: Tupan vos *olhe* e sobre vós de lhake os sonhos desçam. (Gonç. Dias.) || Sondar, pesquisar, observar, examinar, estudar: Eis o mestre que *olhando* os ares anda... (Camões.) || Estar á vista de; mostrar-se a: Ora a lua nos *olhava*, ora travêssa fugia. (Castilho.) || Reputar, julgar: *Olhou* como um crime o ultraje de que foi victima. || *Olhar* alguem com os olhos de, ter por alguem os sentimentos proprios de: *Olha* a creança com os olhos de pae. *Olha*-o com os olhos da amizade. || *Olhar* ou ver alguma pessoa com bons olhos. V. *Olho*. || —, *v. intr.* applicar o sentido da vista para alguem ou para alguma coisa, procurar ver: *Olhou* e viu tudo cerrado. (R. da Silva.) Todos *olharam* attonitos e todos ficaram com as taças suspensas. (Idem.) || Attender, considerar, tomar em conta: Os homens não eram mais regrados, comprando vestidos e galas custosas sem *olharem* aos gastos. (Idem.) Nem nos lembramos do passado, nem *olhamos* para o futuro... (Vieira.) || Occupar-se de, importar-se, cuidar de: *Olhemos*... para o que verdadeiramente é fé e religião e servir a Deus... (Vieira.) || Dispensar benevolencia; tomar em consideração: Digna-te, ó Deus, *olhar* para este mortal. || Estar na direcção de: O catavento da egreja *olha* para o norte. As ramas (da arvore) que se vêem *olham* para o céo. (R. da Silva.) || Estar defronte ou em face de: Era o alto de uma das torres que *olham* para o poente. (Herc.) || *Olhar* por alguma pessoa ou coisa, cuidar d'ella, ter conta n'ella, conservál-a: *Olha* pelas creanças que lhe confiaram. || *Olhar* para o dia de ámanhan ou para o futuro, ser previdente, acautelar-se, prevenir-se. || *Olhar* para as mulheres, requestál-as, namorál-as. || *Olhar* por si, acautelar-se, ter conta em si, fugir aos perigos. || *Olhar* sobre, estar sobraneeiro, dar sobre; estar mais elevado: O outro (mosteiro) de freiras de S. Domingos que *olha* sobre as ladeiras. (Herc.) || Não *olhar* a despesas, ser franco ou perdulario. || Não *olhar* a nada, não pensar no que lhe possa succeder, não pensar no futuro, não attender ao que lhe diz respeito. || *Olhar* frente (mil.), voz de commando para mandar olhar para a frente. || —, *v. pr.* mirar-se, ver-se, ver a propria pessoa ou imagem: *Olhar*-se ao espelho. || —, *s. m.* acção de olhar, movimento dos olhos proprio para ver: Seria impossivel dizer quanto raneor havia n'esse *olhar*. (Herc.) || Aspecto dos olhos, modo proprio de contemplar alguem ou alguma coisa: Tem um *olhar* meigo. Tem um *olhar* triste. || F. *Olho* + *ar*.

Olheiras (ô-*lhei*-ras), *s. f. pl.* manchas lividas ou azuladas que circumdam os olhos e que sobrevêem a algum incommodo physico ou moral. || F. r. *Olho*.

Olheiro (ô-*lhei*-ru), *s. m.* o que vigia os trabalhadores em quaesquer construcções; empregado que vigia os individuos que lhe estão subordinados. || Informador, o que tem a seu cargo tomar nota do que vê: A imprensa diaria tem *olheiros* que superintendem em facadas, roubos... (Camillo.) || Fojo d'onde rebenta a agua do solo; jorro de agua que salta do chão ou de entre agua; cachão. || F. *Olho* + *eiro*.

Olhento (ô-*lhen*-tu), *adj.* que tem poros, buracos ou olhos: Queijo *olhento*. || F. r. *Olho*.

Olhetado (ô-lhe-*tá*-du), *s. m.* (agr.) coice da vara da vinha que se deixa ficar curta para rebeutar depois com mais força. || F. *Olhete* + *ado*.

Olhete (ô-*lhê*-te), *s. m.* olho pequeno. || (Anat.) pequena abertura ou cavidade, em fórma de olho, formada pela juncção das dobras (nas artieulações dos hraços e das pernas). || F. *Olho* + *ete*.

Olhibranco (ô-lhi-*bran*-ku), *adj.* que tem os olhos brancos, olhalvo. || F. *Olho* + *branco*.

Olhinegro (ô-lhi-*nê*-ghru), *adj.* que tem os olhos negros. || F. *Olho* + *negro*.

Olhizaino (ô-lhi-*zái*-nu), *adj.* e *s. m.* (pop.) que olha atravessado ou de revez; zanaga. || F. *Olho* + *zaino*.

Olhizarco (ô-lhi-*zár*-ku), *adj.* que tem olhos azues ou zareos. || (Hipp.) Diz-se do cavallo que tem cada olho de sua côr. || F. *Olho* + *zarco*.

Olho (ô-lhu), *s. m.* (anat.) orgão da visão situado em orbita propria, de fórma mais ou menos globular, ordinariamente em numero de dois, collocados na parte anterior da cabeça do homem e de quasi todos os animaes. || Orgão da vista considerado como indicio das qualidades ou defeitos do espirito, do caracter, das paixões, dos sentimentos: A bondade hrilha nos seus *olhos*. || (Fig.) Olhar, vista, percepção operada pelo sentido da vista: Nenhum *olho* mortal póde este alcacer d'ora ávante avistar. (Garrett.) || Agente que distingue, que percebe, que entende; agente que esclarece; luz, clarão, illustração: A reflexão é o *olho* da alma. Vendo pelos *olhos* do espirito a deshonra e o desprezo, e ouvindo a desesperação gritar. (R. da Silva.) A geographia e a chronologia são os *olhos* da historia. || Attenção, esforço da alma applieado a um objecto: Tem os *olhos* fixos no seu dever, na sua conducta. || Attenção, vigilancia, cuidado: O ladrão escapou aos *olhos* da policia. Os *olhos* da real benignidade... (Camões.) Traz o *olho* no creado que o rouba. || Ocello. || Gotta de liquido gorduroso que fluetua sobre outro liquido mais denso. || Buraeo ou furo em certos objectos por onde se enfiam linhas ou fios. || Aro das ferramentas por onde se enfia o cabo: O *olho* da enxada. || (Pleb.) O orificio do anus. || Vão nos tympanos dos arcos da ponte para dar maior vasão á agua. || Abertura por onde entra a agua que faz mover a roda dos moinhos. || (Typogr.) A espessura de um caracter de imprimir; a abertura no *e* que distingue esta letra do *c*. || Poro ou buraco que apresentam certas massas e especialmente os queijos. || (Archit.) Abertura circular ou elliptica feita nos tectos ou paredes dos edificios para lhes dar claridade. || (Metallurg.) O buraco da fieira por onde passa o metal que se quer adelgaçar. || Batoque ou orificio na parte superior e anterior dos toneis e que serve para lhes introduzir o liquido e tirál-o depois de fermentado. || O huraeo da pedra superior ou girante (falando das mós dos moinhos) por onde cai o trigo e outros cereaes para serem reduzidos a farinha. || O botão que vai desenvolvendo-se na planta ou o rebento das arvores: *Olho* da couve. || O braneo ou alvo do *olho*, nome vulgar da esclerotica. || Menina dos *olhos*. Menina de cinco *olhos*. V. *Menina*. || *Olho* de agua, nascente que rebenta no solo. || *Olhos* das bigotas (nant.), furos em que lahora o colhedor. || *Olho* de boi (arehit.), v. *Boi*; (naut.) buraco na parte anterior do navio por onde passam os cahos; negrume no ar que precede o tufão no mar das Indias; nuvem grossa, carregada e quasi negra; (zool.) o mesmo que sargo veado, v. *Sargo*; (bot.) arbusto trepador do Brazil da familia das leguminosas *(dolichos giganteus)*. || (Bot.) *Olho* de boi dos herbolarios, planta da familia das compostas *(leucathemum vulgare)*. || *Olho* branco (techn.), estado morbido dos vinhos em que estes se tornam grossos e correm em fio como mel, apparecendo-lhes na superficie pontos brancos como se estivessem cheios de pequenos farrapos de creme. || Vinhos de

olhos brancos ou gordos. V. *Gordo.* || *Olho* branco (zool.), peixe da familia dos esqualos *(carcharias lamia).* || *Olho* circulado (hipp.), o olho que tem á roda da cornea transparente um circulo branco proveniente da demasiada abertura das palpebras. || *Olho* de gallo, certa casta de uva. || *Olho* de gato (miner.), o mesmo que onyx; (bot.) planta do Brazil da familia das compostas *(nephelium litchi)*; o bonduque ou inimboja. || *Olho* gazeo (hipp.), o que tem a iris esbranquiçada e azulada. || (Fig.) *Olhos* indifferentes, indifferença; maneira indifferente de sentir, de julgar ou de apreciar: Vê as coisas que lhe não dizem respeito com *olhos* indifferentes. || *Olho* de lebre, a lagophthalmia; (bot.) casta de uva branca, bastante productiva, temporan, cultivada no Cartaxo e em Torres Novas. || *Olho* nu, olho não auxiliado com qualquer instrumento optico, como lente, oculo, etc.; (fig.) a simples attenção ou reflexão, a intelligencia natural: O *olho* nu do homem não vê na terra mais que a duvida, a incerteza. (Garrett.) || *Olhos* pasmados, olhar espantado, o olhar de quem arregala os olhos: Permaneceu um instante com os *olhos* pasmados... (R. da Silva.) || *Olho* de perdiz, callo que se fórma nos dedos dos pés; especie de madeira de construcção. || (Bot.) *Olho* de pombo, planta do Brazil da familia das leguminosas. || (Fig.) *Olho* da providencia ou de Deus, a providencia divina, o cuidado que Deus tem pelas suas creaturas. || *Olho* da providencia, symbolo da maçonaria, que é um olho mettido n'um triangulo d'onde dimanam raios. || (Bot.) *Olho* de Santa Luzia, o mesmo que marianinha ou trapoeba-rana. || (Astr.) *Olho* do Tauro, estrella fixa de primeira grandeza na constellação do Tauro. || *Olho* vivo, experteza, percepção; agudeza de espirito. || (Archit.) *Olho* de voluta, pequeno circulo do meio da voluta jonica, ornado de um florão d'onde se traçam os doze centros pelos quaes se descrevem as circumvoluções. || Vista de *olhos.* V. *Vista.* || Abrir os *olhos* da fé a alguma coisa, crer n'ella sem exame nem discussão. || Abrir os *olhos.* N'um abrir e fechar de *olhos.* V. *Abrir.* || Abrir os *olhos* a alguem, mostrar-lhe a verdade das coisas, tirál-o da ignorancia em que vivia. || Abrir uns grandes *olhos,* olhar espantado, ficar pasmado. || Abrir os *olhos* ao dia ou á luz, nascer, ser dado á luz, vir ao mundo. || Arregalar os *olhos* para alguem, ameaçál-o, metter-lhe medo. || Baixar os *olhos,* pôl-os no chão, dirigir o olhar para o chão, (fig.) envergonhar-se. || Chorar por um *olho* azeite e pelo outro vinagre, diz-se por ironia de quem finge sentimentos que não tem sobre a desgraça alheia. || Chorar por um *olho* só, não ter sentimento pela desgraça alheia. || Chupar ou tirar a alguem os *olhos* da cara, extorquir-lhe dinheiro ou quaesquer bens. || Custar os *olhos* da cara, obrigar a excessivas despesas; ser muito caro. || Dar de *olho* a alguem, trocar com alguem signaes de intelligencia, piscar-lhe o olho. || Dar com os *olhos* e dar nos *olhos.* V. *Dar.* || Dar uma vista de *olhos.* V. *Vista.* || Deitar poeira nos *olhos* a alguem. V. *Poeira.* || Dormir com um *olho* aberto e outro fechado, fingir que dorme; dormir accordando amiudadas vezes. || Encher o *olho,* satisfazer, contentar: Aquelle equivoco me encheu o *olho.* (Camillo.) || Estar a *olho* (naut.), diz-se do anete da ancora quando começa a apparecer á superficie da agua na occasião em que se engata o amante do turco cessando de girar o cabrestante ou bolinete. || Estar sempre com as lagrimas nos *olhos,* chorar continuamente. || Estar com o *olho* aberto ou álerta, estar na expectativa, vigiar. || Falar com os *olhos,* revelar no olhar os seus sentimentos e pensamentos; dar muita expressão aos olhos. || Fechar os *olhos;* fechar os *olhos* a alguem. V. *Fechar.* || Irem-se os *olhos* em alguma coisa, cobiçál-a, desejál-a ardentemente. || Lançar ou deitar os *olhos* para alguma coisa, examinál-a, voltar a sua attenção para ella. || Levantar os *olhos* ao céo, implorar de Deus o seu auxilio. || Levantar os *olhos.* V. *Levantar.* || *Levar* os olhos, attrahir, encantar, seduzir a vista, dar grande prazer sendo visto: E em Lisboa... não haver uma obra publica que leve os *olhos!* (Arte de Furtar.) || Luzir o *olho* a alguem, ter desejo, experimentar sensação agradavel que se traduz em abrir demasiadamente os olhos pela coisa appetecida. || Metter alguma coisa pelos *olhos* dentro a alguem, explicar-lh'a de uma maneira muito clara, mostrar-lh'a á evidencia. || Metter os dedos pelos *olhos* de alguem. V. *Dedo.* || Meus *olhos,* expressão carinhosa para ameigar creanças, expressão de affecto para com a pessoa a quem muito queremos. || Na terra dos cegos quem tem um *olho* é rei. V. *Rei.* || Não ver senão pelos *olhos* de alguma pessoa, pensar como ella, ser sempre da sua opinião; imitál-a em tudo. || Não tirar os *olhos* de, não desviar a vista de, não cessar de contemplar, seguir os movimentos de. || *Olho* por *olho,* dente por dente. V. *Dente.* || Onde tem v. os *olhos?* interrogação familiar feita á pessoa que tem as coisas deante de si e não as vê. || Passar pelos *olhos.* V. *Passar.* || Piscar o *olho* a alguem. V. *Piscar.* || Pelos *olhos* de, ou pelos *olhos* bellos de alguma pessoa, só por amor d'ella, só para lhe ser agradavel: Travou-se discordia entre dois ricos homens da terra do Minho; contam uns que pelos *olhos* de certa dama. (R. da Silva.) || Pôr alguem no *olho* da rua. V. *Rua.* || Pôr os *olhos* em alvo. V. *Alvo.* || Pôr os *olhos* n'alguma pessoa, imitál-a, seguir o seu modo de proceder ou exemplo: Queres ser honrado? põe os *olhos* em teu pae. (Garrett.) || Pôr os *olhos* no chão, baixál-os em attitude de humildade ou de vergonha. || Pregar *olho,* não pregar *olho,* dormir ou não dormir: O que seria de mim... sem pregar *olho* ha umas poucas de noites? (R. da Silva.) || Querer a alguem como aos seus *olhos,* ou mais que aos seus *olhos,* ou como ás meninas dos *olhos.* V. *Menina.* || Saltar aos *olhos.* V. *Saltar* || Ser todo *olhos,* ser cuidadoso ou sollicito; estar muito attento. || Ter alguem ou alguma coisa deante dos *olhos* (fig.), representar-se-lhe ella sempre na mente, não a esquecer, não lhe sahir ella da memoria. || Ter bom *olho,* ser perspicaz, ter tacto para os negocios; ser bom caçador. || Ter compasso no *olho,* ter boa vista, ter certeza no olhar. || Ter lume no *olho,* viver; (fig.) ser perspicaz, atilado ou intelligente; não se deixar lograr por outrem. || Ter *olho* de aguia ou de lynce, ver bem, ter vista penetrante. || Ter *olhos* de gata morta ou de carneiro mal morto, ter pouco brilho n'elles, tel-os amortecidos. || Ter *olhos* de gato, tel-os pardacentos; ver na obscuridade. || Ter *olhos* nas pontas dos dedos, ter bom tacto. || Ter *olho* em si, vigiar-se, estudar-se, tomar conta em todas as suas acções. || Ter o *olho* ou os *olhos* sobre alguem ou n'alguem, observar-lhe a conducta para se acautelar d'elle, observál-o attentamente. || Ter peneira ou poeira nos *olhos* (fig.), não ver as coisas como se passam, parecer cego ante aquillo que os outros vêem. || Ter quatro *olhos,* diz-se por graça das pessoas que usam oculos ou luneta. || Trazer de *olho* alguem ou alguma coisa, espiál-a, observál-a, tomar nota d'ella para na primeira occasião havel-a á mão. || Vento pelo *olho* (naut.), o que corta pelo meio da proa, de todo em todo contrario ao rumo que o navio levava. || Ver alguma coisa ou pessoa com bons *olhos,* ter-lhe affeição; com maus *olhos,* ter-lhe aversão e zanga. || Ver o argueiro no *olho* do vizinho e não ver a tranca ou a trave no seu. V. *Argueiro.* || Ver alguem ou as coisas com os *olhos* da amizade ou com os do coração, desculpar-lhe os defeitos, estar mais disposto a achar-lhe boas qualidades do que senões. || Ver alguma coisa com *olhos* attentos, vél-a ou examinál-a attentamente. || Ver as coisas com os *olhos* da fé, acreditar n'ellas sem exame, acreditar cegamente n'ellas. || Ver por seus *olhos* ou com os seus *olhos.* V. *Ver.* || Um volver de *olhos,* um simples olhar ou relance de olhos: Com um volver de *olhos* o illustre armeiro poz-se a procurar... (R. da Silva.) || A *olho* (loc. adv.), calculando só pela vista; sem conta, peso

nem medida: Comprar ou vender a *olho*. || Até aos *olhos* (loc. adv.), muito, excessivamente, a mais não poder ser: Estou farto de o ouvir até aos *olhos*. || Deante dos *olhos* (loc. adv.), em presença, á vista. || Com os *olhos* fechados, sem ver, sem o auxilio da vista; ás cegas, á toa. || A *olho* nu ou desarmado (loc. adv.), sem auxilio de instrumento optico, com a vista apenas. || A *olhos* vistos (loc. adv.), á evidencia, patentemente; de modo que todos vêem: Fieára-lhe molesto o peito, e a *olhos* vistos ia demudando. (Fil. Elys.) [Este é o modo mais usual de escrever esta loeução; mas alguns julgam melhor eoncordar o participio *visto* eom o nome a que ella se refere, o que todavia parece menos conforme com a indole da lingua: Ao mesmo tempo que as minhas forças medravam a *olhos* vistas... (Castilho.) Prosperou a *olhos* visto o commercio de João Evangelista. (Camillo.)] || *Olho* vivo! *loc. interj.* que serve para pôr alguem de prevenção eontra as intenções de outrem. || Ditosos *olhos* que o vêem, *loc. fam.* com que saudamos a pessoa que ha muito não viamos. || —, *pl.* (fam.) a luneta, os oenlos: Vou pôr os meus *olhos*. Quebrou-me os *olhos*. || F. lat. *Oculus*.

Olhudo (ó-*lhu*-du), *adj.* que tem olhos grandes. || —, *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pereidas *(promatomus teleseopus)*. || F. *Olho* + *udo*.

Olibano (ó-*li*-ba-nu), *s. m.* o mesmo que incenso. || F. lat. *Oleum Libani*.

Oligarcha (ó-li-*ghâr*-ka), *s. m.* membro de uma oligarchia. || Partidario do systema da oligarchia. || F. r. *Oligarchia*.

Oligarchia (ó-li-ghar-*ki-a*), *s. f.* governo politieo em que a auetoridade é exereida por um pequeno numero de individuos ou por uma elasse, ou por algumas familias poderosas. || (Fig.) Auctoridade, preponderaneia ou influeneia de pequeno numero de pessoas. || F. gr. *Oligos*, pouco + *arché*, governo.

Oligarchicamente (ó-li-*ghâr*-ki-ka-*men*-te), *adv.* segundo o systema ou modo oligarehieo. || F. *Oligarchico* + *mente*.

Oligarchico (ó-li-*ghâr*-ki-ku), *adj.* relativo á oligarchia; que tem o caraeter da oligarchia. || F. r. *Oligarchia*.

Oliva (ó-*li*-va), *s. f.* (poet.) a azeitona; a oliveira. || —, *pl.* (hipp.) leves depressões que formam a união lateral da eabeça eom o peseoço, desde a base das orelhas até á garganta, e que tem por base as glandulas parotidas. || (Archit.) Ornamentos em fórma de grãos oblongos e enfiados que enfeitam as varinhas, os astragalos e as eanneluras. || F. lat. *Oliva*.

Olivaceo (ó-li-*vá*-ssi-u), *adj.* que tem a eôr verde escura da azeitona. || F. lat. *Olivaceus*.

Olival (ó-li-*vál*), *s. m.* olivedo, eampo de oliveiras. || F. *Oliva* + *al*.

Olivar (ó-li-*vár*), *adj.* que tem a fórma de uma azeitona, que se assemelha a uma azeitona. || (Anat.) Emineneias ou eorpos *olivares*, duas eminencias oblongas e esbranquiçadas que existem na faee anterior da medulla alongada na parte exterior e posterior das pyramides. || F. lat. *Olivaris*.

Olivedo (ó-li-*vé*-du), *s. m.* o mesmo que olival. || F. lat. *Olivetum*.

Oliveira (ó-li-*vêi*-ra), *s. f.* (bot.) genero de arvores da familia das oleaceas *(olea)* cujas especies mais notaveis são: a *oliveira* commum *(olea europaea sativa)*, a *oliveira* da China *(osmanthum fragrans)*, a *oliveira* brava ou zambujeiro, e a *oliveira* da Madeira *(piconia excelsa)*. || *Oliveira* do Cabo da Boa Esperança, planta da familia das jasmineas *(olea capensis)*. || *Oliveira* de Marroeos, arvore da familia das eelastrineas *(elaeodendrum argan)*. [A oliveira é o symbolo da paz.] || F. *Oliva* + *eira*.

Oliveo (ó-*li*-vi-u), *adj.* (poet.) relativo á oliveira. || F. ital. *Oliveus*.

Olivifero (ó-li-*vi*-fe-ru), *adj.* que produz oliveiras. || F. lat. *Oliva* + *fero* (suff.).

Oliaria (ó-la-*ri*-a), *s. f.* officina de loiceiro; casa onde se fabricam vasos e quaesquer loiças de barro. || F. r. lat. *Olla*.

Oleiro (ó-*lêi*-ru), *s. m.* o que trabalha em loiças de barro. || F. lat. *Ollarius*.

Olmedal (ól-me-*dál*), *s. m.* campo, matta ou bosque de olmeiros. || F. *Olmedo* + *al*.

Olmedo (ól-*mé*-du), *s. m.* o mesmo que olmedal. || F. r. *Olmo*.

Olmeiro (ól-*mêi*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que ulmeiro. || F. *Olmo* + *eiro*.

Olmo (*ól*-mu), *s. m.* (bot.) o mesmo que ulmeiro. || F. lat. *Ulmus*.

Olor (ó-*lôr*), *s. m.* (poet.) eheiro, aroma, fragraneia: O *olor* das rosas. (Castilho.) || F. lat. *Olor*.

Oloroso (ó-lu-*rô*-zu). *adj.* (poet.) odorifero, cheiroso, aromatico. || F. *Olor* + *oso*.

Olvidado (ól-vi-*dá*-du), *adj.* esquecido; perdido de memoria. || F. *Olvidar* + *ado*.

Olvidar (ól-vi-*dár*), *v. tr.* esquecer. perder de memoria: Quizéra maguas pungentes n'este silencio *olvidar*. (Gonç. Dias.) || Esqueeer o eonhecimento de, desapprender: Os portuguezes... quasi que *olvidaram* o manejo das armas. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* esqueeer-se, perder de memoria; desapprender. || F. *Olvido* + *ar*.

Olvido (ól-*vi*-du), *s. m.* aeção ou effeito de olvidar; esqueeimento. || (Poet.) Adormeeimento, repoiso: O pesado vapor de grave somno que em *olvido* tranquillo a alma sepulta. (Garrett.) || F. ital. *Oblivium*.

Olympiada (ó-lin-*pi*-a-da), *s. f.* (ehronol.) periodo de quatro annos que mediava entre duas celebrações eonseeutivas dos jogos olympieos, e era adoptado pelos gregos para a contagem do tempo depois do anno 776 antes de Christo. || F. r. *Olympia* (eidade da Grecia).

Olympico (ó-*lin*-pi-ku), *adj.* relativo ou pertenceente ao Olympo. || Jogos *olympicos*, os que se celebravam na Grecia antiga de quatro em quatro annos em honra de Jupiter. || (Fig.) Celeste, divino. || (Por ext.) Majestoso. || F. lat. *Olympicus*.

Olympo (ó-*lin*-pu), *s. m.* (poet.) o eéo. || (Mythol.) Os deuses e deusas do Olympo; as Musas. || F. lat. *Olympus*.

...oma (ó-ma), *suff. s. m.* empregado em termos de medieina com a signifieação de tumor: odontoma, sareoma. || F. gr. *...ôma*.

Omalgia (ó-mál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dôr no hombro. || F. gr. *Omos*, hombro + *algia*.

Ombrinos (on-*bri*-nus), *s. m. pl.* genero de peixes acanthopterygios *(umbrina communis)*.

Omba (on-*bu*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil ainda não classifieada.

Omega (ó-me-gha), *s. m.* a ultima lettra do alphabeto grego. || (Fig.) Final, fim.

Omeleta (ó-me-*lé*-ta), *s. f.* ovos batidos e fritos com manteiga e que podem ter á mistura salsa ou outros temperos. || F. fr. *Omelette*.

Ominar (ó-mi-*nár*), *v. tr.* o mesmo que agoirar. || F. lat. *Ominari*.

Ominoso (ó-mi-*nó*-zu), *adj.* que envolve agoiro; agoirento. || Funesto, nefasto; exeeravel. || F. lat. *Ominosus*.

Omissão (ó-mi-*ssão*), *s. f.* acção de omittir, de não fazer; preterição; esqueeimento voluntario ou não: Os direitos podem ser offendidos por factos ou *omissão* de faetos. (Cod. civ., art. 2:362.º) || A propria coisa ou circumstaneia omittida. || Falta. || Laeuna; suppressão. || (Theol.) Falta ou peeeado de *omissão*, peeeado eommettido por se não ter feito o que estava preceituado. || F. lat. *Omissio*.

Omisso (ó-*mi*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *omittir*; que deixou de dizer ou de fazer alguma coisa; em que ha omissão; que eontém falta ou lacuna: A lei sobre este easo é *omissa*. || Descuidado, negligente, atreito a esqueeer-se de alguma coisa; que não se lhe dá de coisa alguma. || F. lat. *Omissus*.

Omittir (ó-mi-*tir*), *v. tr.* não mencionar, deixar

de dizer ou de fazer (alguma coisa): Com a certeza de não ter *omittido* meio algum para desviar dos seus hombros cargo tam pesado. (Fr. L. de Sousa). || Deixar em esquecimento. || Deixar de lado, descuidar-se de dizer ou fazer, olvidar, passar em silencio ou em claro. || (Flex.) Part. reg.: *omittido;* irreg.: *omisso.* || F. lat. *Omittere.*

Omni... (*ó*-mni), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de «tudo, todos». || F. lat. *Omnis.*

Omnia (*ó*-mni-a), *s. f.* pomar, horta. || F. É termo da Ribeira de Santarem.

Omnibus (*ó*-ni-bus), *s. m.* vehiculo ou carruagem de aluguel e de grandes dimensões que serve para conduzir muitas pessoas para quaesquer logares. || F. É pal. lat. que significa *para todos.*

Omnicolor (*ó*-mni-ku-*lôr*), *adj.* matizado de todas as côres. || F. *Omni* + *color.*

Omniforme (*ó*-mni-*fór*-me), *adj.* que tem todas as formas conhecidas; que póde tomar todas as fórmas. || F. *Omni* + *forme.*

Omnigenere (*ó*-mni-*jé*-ne-re), *adj.* que pertence a todos os generos. || F. *Omni* + lat. *genus.*

Omnimodamente (*ó*-*mni*-mu-da-*men*-te), *adv.* de todos os modos possiveis; de uma maneira omnimoda. || F. *Omnimodo* + *mente.*

Omnimodo (*ó*-*mni*-mu-du), *adj.* que abrange todos os modos de ser; que abrange tudo. || Que não tem limites, que não apresenta restricções. || F. lat. *Omnimodus.*

Omniparente (*ó*-mni-pa-*ren*-te), *adj.* (poet.) que produziu tudo; que é creador de tudo. || F. lat. *Omniparens.*

Omnipatente (*ó*-mni-pa-*ten*-te), *adj.* patente a tudo ou a todos; publico para todos. || F. *Omni* + *patente.*

Omnipotencia (*ó*-mni-pu-*ten*-ssi-a), *s. f.* o poder de fazer tudo, poder supremo ou absoluto (um dos attributos da Divindade): A *omnipotencia* divina. || Auctoridade absoluta, direito de poder fazer tudo o que se quer. || Faculdade de decidir soberanamente em certas materias. || F. *Omni* + *potencia.*

Omnipotente (*ó*-mni-pu-*ten*-te), *adj.* que tudo póde, todo poderoso. || Que póde fazer tudo o que quer, que tem auctoridade absoluta. || —, *s. m.* Deus. [N'este caso escreve-se a inicial maiuscula.] || F. *Omni* + *potente.*

Omnipotentemente (*ó*-mni-pu-*ten*-te-*men*-te), *adv.* com omnipotencia; de modo omnipotente. || F. *Omnipotente* + *mente.*

Omnipresença (*ó*-mni-pre-*zen*-ssa), *s. f.* presença em todos os logares; ubiquidade (um dos attributos da Divindade). || F. *Omni* + *presença.*

Omnipresente (*ó*-mni-pre-*zen*-te), *adj.* que está presente em toda a parte; ubiquo. || F. *Omni* + *presente.*

Omnisciencia (*ó*-mni-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* sciencia universal; saber absoluto, conhecimento de tudo (um dos attributos da Divindade). || F. *Omni* + *sciencia.*

Omnisciente (*ó*-mni-ssi-*en*-te), *adj.* que sabe tudo, que possue omnisciencia. || F. *Omni* + *sciente.*

Omnivomo (*ó*-*mni*-vu-mu), *adj.* que vomita tudo o que toma. || F. *Omni* + lat. *vomere.*

Omnivoro (*ó*-*mni*-vu-ru), *adj.* (zool.) diz-se do animal que se sustenta indifferentemente de substancias vegetaes ou animaes. || F. *Omni* + lat. *vorare.*

Omoclavicular (*ó*-mó-kla-vi-ku-*lár*), *adj.* (anat.) que pertence á omoplata e á clavicula. || F. gr. *Omos,* hombro + *clavicular.*

Omoldeu (*ó*-mó-i-*deu*), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se de um dos ossos da abobada palatina nas aves. || F. gr. *Omos,* hombro + *eidos,* fórma.

Omophago (*ó*-*mó*-fa-ghu), *adj.* melhor orthographia de *homophago.* || F. gr. *Omôs,* cru + *phagêin,* comer.

Omoplata (*ó*-mó-*plá*-ta), *s. f.* (anat.) osso largo, chato e triangular, situado na face dorsal do thorax, e que fórma a parte posterior dos hombros || F. gr. *Omos,* hombro + *platé,* superficie plana.

...ona (*ó*-na), *suff.* fem. da terminação *ão* quando a esta corresponde o pl. *ões,* e sobre tudo quando é augmentativo: valentona, chorona, mulherona.

Onágga (*ó*-*ná*-gha), *s. f.* (zool.) solipede do genero cavallo *(equus montanus),* do tamanho e feitio de um burro, com as orelhas mui curtas e o pêlo zebrado. [É conhecido tambem pelo nome de zecora.]

Onagra (*ó*-*ná*-ghra), *s. f.* (bot.) planta da familia das onagrarias *(oenothera biennis),* chamada tambem erva dos burros. || F. r. *Onagro.*

Onagrarias (*ó*-na-*ghrá*-ri-as), *s. f.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, que encerra vegetaes herbaceos, raramente frutescentes, e cujos generos principaes são a *onagra* e a *fuchsia.* || F. *Onagra* + *aria.*

Onagro (*ó*-*ná*-ghru), *s. m.* nome que os antigos davam ao burro selvagem *(onager)* do qual provêem as raças domesticas dos jumentos, machos, mulas, etc. [Encontra-se ainda o onagro nos desertos da Africa e da Asia central.] || Burro, jumento. || F. lat. *Onager.*

Onça[1] (*on*-ssa), *s. f.* a decima sexta parte do arratel ou 28$^{gr.}$,6875. || (Pharm.) Peso equivalente a oito drachmas. || F. lat. *Uncia.*

Onça[2] (*on*-ssa), *s. f.* (zool.) mammifero do genero gato *(felis uncia),* muito semelhante ao jaguar. || F. ital. *Lonza.*

Onda (*on*-da), *s. f.* porção de agua do mar que se ceva e se desloca; depressão e elevação da superficie das aguas; vaga. || (Poet.) O mar, a agua; as aguas do mar: E para Goa corta a *onda* salgada. (Franc. de Andrade.) || (Fig.) Liquido espalhado ou derramado em grande quantidade: *Ondas* de sangue. || Materia leve, abundante e ondulada: *Ondas* de fumo. E o ar em *ondas* sofregos respiram (os cavalleiros). (Gonç. Dias.) || Grande abundancia, grande affluencia: *Ondas* de luz. || (Fig.) Grande agglomeração de pessoas, mó de gente: *Ondas* de povo vão precipitar-se pelo estreito ádito. (Herc.) A *onda* crescia; estava imminente uma revolução. (Garrett.) || Movimento, grande agitação; impeto, tropel; torrente: A *onda* revolucionaria. || Movimento ondulatorio, ondulação; acção de arfar; objecto ondeado e sinuoso; feitio ondulado; sinuosidade: As *ondas* do seu vestido airoso. (Castilho.) || Accesso de hydrophobia; raiva, zanga: Lá está elle com a *onda.* || (Artilh.) Augmento variado de calibre, que resulta de vibrações da broca ou da demora d'ella na mesma zona de metal durante o trabalho. || (Bel. art.) Linhas parallelas que formam uma serie de curvas alternativamente concavas e convexas. || (Phys.) Linhas ou superficies concentricas que se produzem n'uma massa fluida quando um dos pontos d'esta recebeu um impulso. || (Phys.) *Onda* sonora, *onda* luminosa, a ondulação do ar ou de qualquer fluido ethereo que se admitte por analogia com as ondas da agua para explicar os phenomenos do som e da luz. || (Mar.) *Onda* marinheira, a onda mais alta que o mar fórma na saca e resaca. || F. lat. *Unda.*

Ondado (on-*dá*-du), *adj.* o mesmo que ondeado: *Ondados* fios de oiro reluzentes. (Camões.) || F. *Onda* + *ado.*

Onde (*on*-de), *adv.* no qual logar, no logar em que: *Onde* o dia é comprido e *onde* breve. (Camões.) *Onde* o frade canta, lá janta. (Prov.) || (Interrogativamente). Em que parte, em que sitio ou logar: *Onde* estou eu? *Onde* me puzeram? || A *onde* (loc. adv.). V. *Aonde.* || Por *onde* (loc. adv.), pelo qual logar, pelo logar em que: Era o pateo espaçoso por *onde* se entrava para os andares. (R. da Silva.) || *Onde* quer que (loc. conj.), em qualquer logar que; no logar em que por acaso ou por ventura: *Onde* quer que appareça uma censura... ha uma quebra na independencia do homem. (Herc.) || D'*onde* loc. adv.), de que logar, do qual logar; do lo-

gar em que: Ó sr. Romão Pires, d'*onde* elles estão aqui á nossa porta é muito longe? (R. da Silva.) Havia n'ellas uma varanda alta e mal reparada, d'*onde*, andando com pouco resguardo, cahiu abaixo. (Fr. L. de Sousa.) || D'*onde* (loc. adv.), de que, do que, das quaes coisas, dos quaes principios: D'*onde* se conclue que isto é verdade. || De *onde* em *onde* (loc. adv.), de espaço a espaço, aqui e alli; de tempos a tempos, de quando em quando: Esparra, mas á mão e de *onde* em *onde*. (Castilho.) [Confundem-se vulgarmente estas particulas *onde*, *d'onde* e *aonde*, dando-se a umas a significação das outras; esta confusão encontra-se até nos bons escriptores. Assim Camões traz: Não tinha parte *donde* se deitasse (em vez de *onde*); e Garrett: *Onde* (em vez de *aonde*) levas tuas aguas, Tejo aurifero?]. || F. lat. *Unde*.

Ondeado (on-di-*á*-du), *adj.* que tem ondas; que faz ondas; ondulado, ondado, que faz curvas: Tem o cabello *ondeado*. || F. *Ondear* + *ado*.

Ondeante (on-di-*an*-te), *adj.* o mesmo que ondeado: A copa dos robles... estirava sombras *ondeantes* na estrada. (R. da Silva.) || F. *Ondear* + *ante*.

Ondear (on-di-*ár*), *v. intr.* mover-se (a agua) em ondulações; fazer ondas. || Fazer curvas, mover-se em oscillações; serpear; apresentar a fórma de ondas, tremolar: No tempo em que passa esta historia, as searas *ondeavam*. (R. da Silva.) Estava-se com as ondas *ondeando*. (Camões.) || Transmittir-se em ondas: Um sussurro confuso *ondeára* pela sala. (Herc.) || (Fig.) Agitar-se, tumultuar, mover-se formando onda: O povo atheniense deixou de *ondear* tumultuoso no amplo recinto das assembléas populares. (Lat. Coelho.) || —, *v. tr.* agitar como ondas: Do facho a luz lhe *ondeava* o meigo zephyro. (Fil. Elys.) || Dar a apparencia de ondas a; tornar sinuoso: *Ondeia*-lhe os cabellos, aliza-lhe a testa, rasga-lhe os olhos. (Vieira.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Onda* + *ear*.

Ondequerque (on-de-*kêr*-ké), *loc. conj.* V. *Onde*.

Ondilongulo (on-di-*on*-ghu-lu), *s. m.* (zool.) ave de Quillengues *(tokus nasatus)*, da ordem das trepadoras.

Ondulação (on-du-la-*ssão*), *s. f.* movimento das ondas. || Movimento como o das ondas. || Feitio ou apparencia d'este movimento. || (Fig.) Sequencia de saliencias e de depressões: As *ondulações* de um terreno. || (Fig.) Acção que se propaga. || (Bellas art.) Linhas e contornos que apresentam movimentos comparaveis ás de uma serpente andando. || Prega dos estofos; curva feita pelos estofos que se entumecem com o vento. || (Mus.) Especie de tremolo cujo movimento é muito pesado. || (Phys.) Movimento oscillatorio transmittido a um liquido ou a um fluido quando se opéra uma pressão em um ponto qualquer d'este fluido ou liquido. || Systema ou theoria das *ondulações*, a theoria que explica a propagação da luz por vibrações e ondas luminosas semelhantes ás ondas sonoras que põe em movimento um fluido subtilissimo espalhado pelo espaço (o ether). || F. lat. *Undulatio*.

Ondulado (on-du-*lá*-du), *adj.* que fórma ondulações: Terreno *ondulado*. || (Bot.) Diz-se dos orgãos vegetaes cujo bordo apresenta pregas arredondadas ou ondulações. || F. *Ondular* + *ado*.

Ondulante (on-du-*lan*-te), *adj.* ondeante. || F. lat. *Undulans*.

Ondular (on-du-*lár*), *v. intr.* e *tr.* o mesmo que ondear. || F. lat. *Undulare*.

Ondulosamente (on-du-*ló*-za-*men*-te), *adv.* em ondas, formando ondulações: A serpente move-se *ondulosamente*. || F. *Ondoloso* + *mente*.

Onduloso (on-du-*ló*-zu), *adj.* que fórma ondulações; ondulado, ondeante. || F. *Ondular* + *oso*.

Onerado (ó-ne-*rá*-du), *adj.* sujeito ao pagamento de uma divida; sujeito a um onus: Cada quinhoeiro póde onerar o seu respectivo quinhão; mas o predio indiviso não póde ser *onerado* sem consentimento de todos os quinhoeiros. (Cod. civ., art. 2194.º) || F. *Onerar* + *ado*.

Onerar (ó-ne-*rár*), *v. tr.* impor onus ou obrigação a; sujeitar a um onus: Predio *onerado*. || Carregar, sobrecarregar: Volviamos das batalhas... *onerados* de trophéos, cingidos de loiros... (Lat. Coelho.) || Opprimir, vexar. || Impor pesados tributos a: *Onerar* o povo com impostos. || —, *v. pr.* sujeitar-se a um onus ou obrigação. || Carregar-se, sobrecarregar-se. || F. lat. *Onerare*.

Onerario (ó-ne-*rá*-ri-u), *adj.* que serve para transporte de carga. || F. lat. *Onerarius*.

Onerosamente (ó-ne-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo oneroso. || F. *Oneroso* + *mente*.

Onerosidade (ó-ne-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é oneroso. || F. lat. *Onerositas*.

Oneroso (ó-ne-*ró*-zu), *adj.* pesado, que sobrecarrega; que occasiona gastos, despesas. || Que impõe um onus, um encargo. || Titulo *oneroso*. V. *Titulo*. || Contracto *oneroso*, aquelle de que resulta onus ou encargo para algum dos contrahentes: Porque na maxima parte são comprovativos de contractos *onerosos*. (Herc.) || Molesto, incommodo; oppressor; que vexa. || F. lat. *Onerosus*.

Onglete (on-*ghlê*-te), *s. m.* (grav.) pequeno buril chato dos gravadores e serralheiros. || F. r. lat. *Ungula*.

Ongolo (on-ghu-lu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Caconda *(oriolus larvatus)*.

Onguari (on-ghu-a-*ri*), *s. m.* (zool.) ave de Huilla da ordem das gallinaceas *(pternistes sclaterii)*.

...onho (ó-nhu), *suff. adj.* que designa qualidade: tristonho, enfadonho, risonho, medonho. || F. lat. *...undus*.

Onlogoso (ó-ni-u-*ghô*-zu), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio dos mares do Japão *(pelor japonicum)*.

Onocentauro (ó-nu-ssen-*táu*-ru), *s. m.* (poet.) monstro fabuloso metade burro, metade homem.

Onomastica (ó-nu-*más*-ti-ka), *s. f.* lista, catalogo de nomes. || F. fem. de *Onomastico*.

Onomastico (ó-nu-*más*-ti-ku), *adj.* relativo aos nomes proprios; que contém nomes proprios. || F. gr. *Onomastikós*.

Onomatico (ó-nu-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao nome. || F. r. gr. *Onoma*, nome.

Onomatologia (ó-nu-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia ou tratado dos nomes e sua classificação. || F. gr. *Onoma*, nome + *logia*.

Onomatologico (ó-nu-ma-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á onomatologia. || F. *Onomatologia* + *ico*.

Onomatopaico (ó-nu-ma-tu-*pái*-ku), *adj.* relativo á onomatopéa. || Que offerece os caracteres da onomatopéa; que imita o objecto significado: Palavra *onomatopaica*. || F. r. *Onomatopéa*.

Onomatopéa (ó-nu-ma-tu-*pé*-i-a), *s. f.* formação de uma palavra cuja pronunciação imita o objecto que ella significa; vocabulo que imita o som natural da coisa significada. || F. gr. *Onoma*, nome + *poiein*, fazer.

Onomatopico (ó-nu-ma-*to*-pi-ku), *adj.* o mesmo que onomatopaico. || F. *Onomatopéa* + *ico*.

Ontogonia (on-tu-ghu-*ni*-a), *s. f.* historia da producção dos seres organizados sobre a terra. || F. gr. *On*, ente + *goneia*, geração.

Ontogonico (on-tu-*ghó*-ni-ku), *adj.* relativo á ontogonia. || F. *Ontogonia* + *ico*.

Ontologia (on-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia do ser em geral ou independentemente da materia e das especulações ácerca da essencia, substancia e accidentes. || Parte da metaphysica que trata dos entes em geral. || F. gr. *On*, ente + *logia*.

Ontologicamente (on-tu-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo a ontologia, conforme com as regras ontologicas. || F. *Ontologico* + *mente*.

Ontologico (on-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á ontologia. || F. *Ontologia* + *ico*.

Ontologista (on-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa

que se occupa ou escreve sobre ontologia. || F. *Ontologia* + *ista*.

Onus (ó-nus), *s. m.* peso, carga. || (Fig.) Encargo pesado; imposto pesado; obrigação ou clausula de difficil cumprimento. || (Jurid.) *Onus reaes*, encargos inherentes a algum predio, taes são a servidão, o compascuo, o uso, a habitação, a emphyteuse, o censo, o dote, etc. [Estão sujeitos ao registo. (Cod. civ., art. 949.º, 2.º)] || F. É pal. lat.

Onusto (ó-*nus*-tu), *adj.* carregado, cheio. || F. lat. *Onustus*.

Onyx (ó-*ni*-ksse), *s. m.* (miner.) variedade de agatha calcedonica. || Especie de marmore um tanto translucido, de côr amarellada ou esbranquiçada, chamada tambem olho de gato. || F. gr. *Onyx*, unha.

Onyxis (ó-*ni*-kssis), *s. m.* (cir.) inflammação dolorosa da pelle que ás vezes se manifesta por excoriações, ulceras ou fistulas nos bordos das unhas dos pés. [Chama-se vulgarmente *unha encravada*.] || F. gr. *Onyx*, unha.

Onze (*on*-ze), *adj. num. card.* dez mais um. [Em algarismos, 11; em conta romana, XI.] || Undecimo: Carlos *XI*. Infanteria 11. || Estar entre as dez e as *onze* (pop.), estar bebedo; estar indeciso sem saber o que faça. [Subentende-se a palavra *horas*.] || —, *s. m.* os algarismos ou as lettras romanas que representam onze. || O individuo ou objecto que representa ou occupa o undecimo logar em uma serie; esse mesmo logar. || F. lat. *Undecim*.

Onzena (on-*zê*-na), *s. f.* juro de onze por cento; usura, juro exorbitante: Olhai que é consciencia por tão pequeno erro, senhora, tanta pena; não vêdes que é *onzena?* (Camões.) Peccados e mais peccados; *onzenas*, mortes, roubos, murmurações. (Herc.) || F. r. *Onze*.

Onzenar (on-ze-*nár*), *v. intr.* levar grandes juros pela quantia emprestada; dar a todas as operações ou contractos um caracter de excessiva usura, exigir grandes ganhos ou lucros. || Bisbilhotar, mexericar. || F. *Onzena* + *ar*.

Onzenario (on-ze-*ná*-ri-u), *adj.* que contêm usura, que envolve compromisso de requintada usura. || —, *adj.* e *s. m.* usurario. || F. *Onzena* + *ario*.

Onzenear (on-ze-ni-*ár*), *v. intr.* o mesmo que onzenar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Onzena* + *ear*.

Onzeneiro (on-ze-*nei*-ru), *adj.* e *s. m.* o mesmo que onzenario. || Bisbilhoteiro, mexeriqueiro. || F. *Onzena* + *eiro*.

Onzenice (on-ze-*ni*-sse), *s. f.* bisbilhotice, mexerico. || F. *Onzena* + *ice*.

Onzeno (on-*zê*-nu), *adj.* o mesmo que undecimo. || F. r. *Onze*.

Oolithico (ó-ó-*li*-ti-ku), *adj.* relativo ao oolitho. || F. *Oolitho* + *ico*.

Oolitho (ó-ó-li-tu), *s. m.* (miner.) calcareo composto de uma multidão de grãos esphericos semelhantes a ovos de peixe. || F. gr. *Oon*, ovo + *lithos*, pedra.

Opa (ó-pa), *s. f.* especie de capa sem mangas e com aberturas, por onde passam os braços, e que os devotos e irmãos de confrarias vestem para assistir a festividades religiosas, para acompanhar as procissões, etc. || Vestia ou capa de differentes côres que distingue as diversas irmandades ou confrarias. || Manto. || F. gr. *Opé*, buraco, abertura.

Opacidade (ó-pa-ssi-*dá*-de), *s. f.* propriedade ou qualidade do que é opaco. || Sombra espessa. || F. lat. *Opacitas*.

Opacó (ó-*pá*-ku), *adj.* que não deixa passar a luz, que se não deixa atravessar por clla. || Falto de transparencia. || Sombrio, escuro. || Sombra *opaca* trevas *opacas*, sombra ou trevas espessas: Mais luz filtrando em mais *opacas* trevas. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Opacus*.

Opado (ó-*pá*-du), *adj.* grosso; inchado, intumecido; balofo. || F. corr. de *Oppilado*.

Opala (ó-*pá*-la), *s. f.* (miner.) variedade de quartzo hydratado cujo fundo é de côr azulada e leitosa, mas que segundo a incidencia dos raios luminosos apresenta côres muito vivas e muito variadas. || A côr da opala. || F. lat. *Opalus*.

Opalescencia (ó-pa-les-*ssen*-ssi-a), *s. f.* reflexo opalino; tinta ou côr opalina; qualidade do que é opalescente. || F. r. *Opalescente*.

Opalescente (ó-pa-les-*ssen*-te), *adj.* o mesmo que opalino. || F. r. *Opala*.

Opalino (ó-pa-*li*-nu), *adj.* que tem uma côr leitosa e azulada, que tem reflexos irizados como os da opala, opalescente. || F. *Opala* + *ino*.

Opção (ó-*pssão*), *s. f.* acção ou faculdade de optar; livre escolha. || Direito de *opção*, a faculdade concedida por lei de preferir uma de duas ou mais coisas, um de dois ou mais direitos. || F. lat. *Optio*.

Opera (ó-pe-ra), *s. f.* obra dramatica em que a musica e a poesia se completam; poema lyrico em que entram o canto, acompanhamentos de orchestra, algumas vezes a dança e tudo isto sem dialogo falado. [É esta a verdadeira opera ou a opera seria.] || Theatro onde se canta a opera. || *Opera* comica, aquella em que o canto alterna com a lettra ou com os dialogos falados e que é um composto de musica e comedia. || *Opera* buffa, especie de opera comica, mas que se distingue d'esta pela introducção em scena de personagens burlescas, de typos patuscos ou facetos, e por uma musica mais ligeira ou excessivamente comica. || F. ital. *Opera*.

Operação (ó-pe-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de operar; acção de uma potencia ou de uma faculdade de que resulta um certo effeito. || O conjuncto dos meios que se combinam para obter um certo resultado. || (Philos.) Acção interna da alma que concebe, julga e raciocina. [As operações da alma são a sensibilidade, a intelligencia e a vontade.] || (Theol.) Acção de Deus ou da graça sobre a vontade; obra; obra e graça. || (Chim.) Serie de preparações que têem por fim obrar a dissociação, a combinação ou a simples mistura dos diversos elementos: *Operações* chimicas, pharmaceuticas, etc. || (Cir.) Esforço manual ou mechanico exercido sobre os orgãos ou membros para eliminál-os ou para modifical-os. || (Mil.) Movimento de um exercito em campanha; movimento de ataque ou de defesa praticado pelo exercito que opéra. || (Comm.) Qualquer transacção commercial. || (Math.) Serie de calculos que têem por fim a demonstração de um theorema ou procurar uma ou mais incognitas e em geral qualquer resultado. || As quatro *operações* da arithmetica, a somma, a diminuição, a multiplicação e a divisão. || F. lat. *Operatio*.

Operado (ó-pe-*rá*-du), *adj.* e *s. m.* que soffreu operação cirurgica. || F. *Operar* + *ado*.

Operador (ó-pe-ra-*dôr*), *adj.* que faz, que executa, que opéra. || —, *s. m.* pessoa habil em manipulações chimicas. || Pessoa que faz operações cirurgicas. || (Mechan.) Orgão da machnica opposto ao receptor, e que, pelo auxilio dos movimentos transmittidos, opéra o trabalho. || F. lat. *Operator*.

Operante (ó-pe-*ran*-te), *adj.* que opéra, que é proprio ou bom para operar. || F. *Operar* + *ante*.

Operar (ó-pe-*rár*), *v. tr.* fazer (alguma coisa) em resultado de trabalho proprio, dos esforços proprios; obrar, executar, realizar, produzir (qualquer effeito). || Submetter a uma operação cirurgica: *Operar* um doente. || Fazer (uma operação mathematica, chimica ou pharmaceutica). || —, *v. intr.* produzir effeito; fazer evacuar os excrementos: Prova que o remedio *opéra*. (Castilho.) || Fazer quaesquer operações: O exercito *operou* nas fronteiras. || —, *v. pr.* succeder, realizar-se. || F. lat. *Operari*.

Operario (ó-pe-*rá*-ri-u), *s. m.* o que exerce uma arte ou officio; jornaleiro, obreiro. || Diz-se especialmente das pessoas que trabalham nas fabricas. || (Fig.) O que trabalha pela realização de uma idéa ou plano; obreiro; que promove o bem estar commum. || F. lat. *Operarius*.

Operativo (ó-pe-ra-*ti*-vu), *adj.* relativo ás obras, ás acções; que é dotado á acção; causador de um effeito qualquer. || F. *Operar* + *ivo*.

Operatorio (ó-pe-ra-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ás operações. || Medicina *operatoria*, a cirurgia, a parte da medicina relativa ás operações. || F. *Operar* + *orio*.

Operavel (ó-pe-*rá*-vél), *adj.* que se póde operar; que póde submetter-se a uma operação. || F. *Operar* + *vel*.

Operculado (ó-pér-ku-*lá*-du), *adj.* que tem operculos; que é fechado por um operculo. || F. *Operculo* + *ado*.

Opercular (ó-pér-ku-*lár*), *adj.* que faz o officio ou o effeito de um operculo: Valva *opercular*. || F. *Operculo* + *ar*.

Operculifero (ó-pér-ku-*li*-fe-ru), *adj.* que está munido de um operculo. || F. *Operculo* + *fero* (suff.).

Operculiforme (ó-pér-ku-li-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de um operculo. || F. *Operculo* + *forme*.

Operculo (ó-*pér*-ku-lu), *s. m.* (hist. nat.) nome dado a diversos orgãos destinados a cobrir ou tapar orificios. || (Icbthyol.) Cada um dos dois apparelhos osseos que cobrem e protegem as guelras de um grande numero de peixes. || (Moll.) Peça cornea ou calcarea que reveste e fecha a entrada da concha em muitas especies de molluscos gasteropodes ou acephalos, etc. || (Bot.) Peça foliacea, mais ou menos movel que reveste e tapa a urna dos musgos e de outras plantas. || Nome que se dá á peça superior ou tampa que cobre e fecha o thuribulo. || F. lat. *Operculum*.

Operetta (ó-pe-*rê*-ta), *s. f.* (mus.) pequena peça ou opera, cuja contextura é ligeira com effeitos simples e accessiveis ao vulgo. || F. ital. *Operetta*.

Operoso (ó-pe-*rô*-zu), *adj.* que opéra, laborioso, trabalhador; productivo: Talentos *operosos*. (Castilho.) || F. lat. *Operosus*.

Ophiasis (ó-*fi*-a-zis), *s. f.* (pathol.) especie de alopecia, em que os cabellos e outros pêlos do corpo caem em parte e a espaços, do que resulta ficar o corpo manchado ou malhado como a pelle de uma serpente. || F. gr. *Ophiasis*.

Ophidio (ó-*fi*-di-u), *adj.* que se assemelha a uma serpente. || —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de reptis que comprehende todos os generos conhecidos sob a denominação geral de serpentes. || (Zool.) Genero de peixes malacopterygios apodos da familia dos anguilliformes de que é typo o *ophidio* barbudo, ou peixe cobrelo barbudo *(ophidium barbatum)*. || F. gr. *Ophis*, serpente.

Ophiologia (ó-fi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ácerca das serpentes. || F. gr. *Ophis*, serpente + *logia*.

Ophiologico (ó-fi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á ophiologia. || F. *Ophiologia* + *ico*.

Ophiophago (ó-fi-*ó*-fa-ghu), *adj.* e *s. m.* que se sustenta de serpentes. || F. gr. *Ophis*, serpente + *phagein*, comer.

Ophthalmalgia (ó-ftál-mál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dôr nos olhos sem inflammação; nevralgia ocular. || F. gr. *Ophthalmos*, olho + *algia*.

Ophthalmalgico (ó-ftál-*mál*-ji-ku), *adj.* relativo a ophthalmalgia. || F. *Ophthalmalgia* + *ico*.

Ophthalmia (ó-ftál-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) toda a inflammação do globo do olho acompanhada de vermelhidão da conjunctiva, de calor anomalo, tumefacção e dôr mais ou menos intensa. || F. gr. *Ophthalmia*.

Ophthalmico (ó-*ftál*-mi-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao olho: Nervos *ophthalmicos*. || (Pathol.) Relativo á ophthalmia; que é proprio para curar a ophthalmia. || —, *s. m.* o que está atacado de ophthalmia. || Remedio contra a ophthalmia. || F. *Ophthalmia* + *ico*.

Ophthalmoscopia (o-ftál-mus-ku-*pi*-a), *s. f.* emprego do ophtalmoscopio. || F. gr. *Ophthalmos*, olho + *skopein*, ver, considerar.

Ophthalmoscopio (ó-ftál-mós-*kó*-pi-u), *s. m.* (med.) instrumento que serve para examinar o interior do olho. || F. r. *Ophthalmoscopia*.

Ophthalmotomia (ó-ftál-mu-tu-*mi*-a), *s. f.* parte da anatomia que tem por objecto a dissecção do olho. || (Cir.) Extirpação do olho. || F. gr. *Ophthalmos*, olho + *tomê*, incisão.

Opiaceo (ó-pi-*á*-ssi-u), *adj.* o mesmo que opiado. || F. r. *Opio*.

Opiado (ó-pi-*á*-du), *adj.* que contêm opio. || F. *Opio* + *ado*.

Opiar (ó-pi-*ár*), *v. tr.* introduzir ou misturar opio em. || F. *Opio* + *ar*.

Opiato (ó-pi-*á*-tu), *s. m.* electuario opiaceo; medicamento que contêm opio em proporção variavel. || Electuario qualquer. || F. r. *Opio*.

Opifice (ó-*pi*-fi-sse), *s. m.* (desus.) artifice. || F. lat. *Opifex*.

Opimo (ó-*pi*-mu), *adj.* excellente, extremamente distincto no seu genero. || Copioso, fecundo, abundante. || (Ant. rom.) Despojos *opimos*, as armas do general inimigo, morto e despojado pela propria mão do general romano; (fig.) bons despojos boa acquisição ou tomadia: Levando entre as pompas do seu triumpho os despojos *opimos* da sua algara, correria e devastação. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Opimus*.

Opinante (ó-pi-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* que opina, que tem direito de emittir uma opinião; qua dá a sua opinião n'uma deliberação. || F. *Opinar* + *ante*.

Opinar (ó-pi-*nár*), *v. tr.* e *intr.* julgar, entender; ser de opinião: O Aristarcho ecclesiastico *opinava* a favor dos modernos. (R. da Silva.) || Dizer manifestando opinião: Já agora havemos de ver a scena da gloria que é o mais bonito... *opinava* a esposa. (Camillo.) || F. lat. *Opinari*.

Opinativo (ó-pi-na-*ti*-vu), *adj.* que tem por base a opinião particular. || Questão *opinativa*, aquella em que se póde seguir o conselho proprio por falta de regra ou preccito superior. || F. *Opinar* + *ivo*.

Opinavel (ó-pi-*ná*-vél), *adj.* em que se póde opinar; que depende apenas da opinião do individuo. || Que se fundamenta apenas em conjecturas; que resulta da opinião ou da imaginação. || F. lat. *Opinabilis*.

Opinião (ó-pi-ni-*ão*), *s. f.* maneira de opinar, parecer emittido ou manifestado; voto dado sobre um certo assumpto. || Parecer particular, sentimento que se tem ácerca de uma coisa: Liberdade de *opinião*. Tenho... differente *opinião* do seu valor. (Vieira.) Não podendo... durar um imperio sem forças, sustentado na *opinião* ou fraqueza dos que lhe são sujeitos. (J. Fr. de Andrade.) || Juizo ou convicção de uma classe de pessoas sobre qualquer assumpto particular: A *opinião* dos catholicos. A *opinião* dos lutheranos. || Asserção sem fundamento, presumpção. || Juizo favoravel ou não que se fórma sobre uma pessoa ou coisa; conceito, reputação: O governador, de quem havia grande *opinião*. (Vieira.) E sobre isso grande *opinião* de cavalleiros. (J. de Barros.) || Intento, empresa: O governador, vendo todos em cima de si, desistiu da sua *opinião*. (Diogo do Couto.) || (Polit.) *Opinião* publica, o accordo dos espiritos sobre todas as questões de interesse nacional. || (Moral) *Opinião* publica, o accordo dos espiritos na sua totalidade ou maioria sobre as questões moraes e sobre a interpretação de qualquer facto relativo a pontos de honra. || Fazer *opinião*, constituir auctoridade, tornar-se digno de ser imitado ou seguido. || F. lat. *Opinio*.

Opiniatico (ó-pi-ni-*á*-ti-ku), *adj.* que não abandona a sua opinião por modo algum; obstinado. || Presumpçoso, vaidoso, orgulhoso; opinioso. || F. r. *Opinião*.

Opinioso (ó-pi-ni-*ó*-zu), *adj.* o mesmo que opiniatico. || F. lat. *Opiniosus*.

Opio (ó-pi-u), *s. m.* succo espesso e concreto que se extrai das capsulas de diversas especies de dormideiras e principalmente da especie *papaver somniferum* da familia das papaveraceas. || *Opio* em lagrimas, o opio tal como se extrai por incisão das cabeças das dormideiras. [O opio constitue um excitante para o systema nervoso tomado em pequenas quantidades, e é tambem um narcotico.] || F. lat. *Opium*.

Opiologia (ó-pi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre o opio. || F. *Opio* + *logia*.

Opiologico (ó-pi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á opiologia. || F. *Opiologia* + *ico*.

Opiparo (ó-*pi*-pa-ru), *adj.* faustuoso; apparatoso; sumptuoso, pomposo, magnificente; lauto; custoso; abundante. || F. lat. *Opiparus*.

Opisthogastrico (ó-pis-tó-*ghás*-tri-ku), *adj.* (anat.) que está situado por detraz do estomago: Arteria *opisthogastrica*. || F. gr. *Opisthen*, atraz.

Opisthographia (ó-pis-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* (diplom.) a qualidade ou estado do que é opistographo. || F. r. *Opisthographo*.

Opisthographo (ó-pis-*tó*-ghra-fu), *adj.* que está escripto dos dois lados ou só sobre o verso de uma pagina. || —, *s. m.* (diplom.) documento ou carta que tem escriptura no verso da pagina. || F. lat. *Opistographus*.

Opisthotonico (ó-pis-tu-*tó*-ni-ku), *adj.* relativo ao opistbotono. || F. *Opisthotono* + *ico*.

Opisthotono (ó-pis-*tó*-tu-nu), *s. m.* (pathol.) tetano em que o corpo do doente se dobra para traz (oppõe-se a emprosthotono). || F. lat. *Opisthotonos*.

Opobalsameira (ó-pó-bál-ssa-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das burseraceas *(balsamodendron gileadense)* que produz o opobalsamo. || F. *Opobalsamo* + *eira*.

Opobalsamo (ó-pó-*bál*-ssa-mu), *s. m.* balsamo liquido que se extrai da opobalsameira. || F. gr. *Opos*, succo + *balsamo*.

Opodeldoc (ó-pó-dél-*dók*), *s. m.* balsamo que se emprega em fricções contra as dores rheumaticas e que é formado por sabão animal, camphora, ammoniaco, sal marinho e alguns oleos essenciaes, todos estes ingredientes dissolvidos em aleool. || F. ingl. *Opodeldoc*.

Opopanaco (ó-pó-pa-*ná*-ku), *s. m.* o mesmo que opoponaco.

Opoponaco (ó-pó-pó-*ná*-ku), *s. m.* gomma resina extrahida de uma planta da familia das umbelliferas *(opopanax chironium)*, e da *pastinaca opopanax*. || F. gr. *Opopanax*.

Oppilação (ó-pi-la-*ssão*), *s. f.* (pathol.) o mesmo que obstrucção e occlusão. || (Med.) Doença particular produzida pelo abuso das folhas da coca. || F. lat. *Oppilatio*.

Oppilante (ó-pi-*lan*-te), *adj.* o mesmo que oppilativo. || F. *Oppilar* + *ante*.

Oppilar (ó-pi-*lár*), *v. tr.* causar oppilação a, obstruir. || F. lat. *Oppilare*.

Oppilativo (ó-pi-la-*ti*-vu), *adj.* que causa obstrucção, oppilante; que tende a fechar, a entupir; obstructivo. || F. *Oppilar* + *ivo*.

Opponente (ó-pu-*nen*-te), *adj.* contrario, que se oppõe. || F. lat. *Opponens*.

Oppor (ó-*pôr*), *v. tr.* collocar como obstaculo. || Pôr defronte, collocar em face ou defronte: Pareciam *oppor* uma barreira insuperavel a esta torrente impetuosa. (Mout'Alverne.) || Collocar de modo a causar contraste. || Fazer face de modo a causar contraste: As ondas impetuosas da prepotencia pararam deante d'esta virgem, que *oppoz* ao terror e aos ultrajes a resignação e a constaneia mais inabalavel. (Mont'Alverne.) || Obrar de um modo contrario com: S. Ignacio de Loyola... á propaganda audaz e progressiva do augustiniano Wurtenberg *oppõe* a palavra eloquente da nova sociedade religiosa. (Lat. Coelho.) Convinha pois saltar todas as barreiras que as leis, os usos estabelecidos e a decencia publica, *oppunham* ás suas intrigas... (Mont'Alverne.) || Dar por adversario; pôr deante para fazer opposição: D. João de Austria... tentára o derradeiro esforço invadindo Portugal com dezeseis mil soldados, e os nossos generaes juntando as forças mal conseguiram *oppor*-lhe cinco ou seis mil. (R. da Silva.) || Objectar, impugnar, responder contradizendo. || Dividir; separar, extremar para a lucta. || Pôr em parallelo, confrontar. || *Oppor* embargos, embargar. || *Oppor* resistencia, resistir, luctar em defesa: Os cafres da Africa oriental... *oppunham* todavia resistencia egual. (R. da Siva.) || —, *v. pr.* ser contrario, fazer obstaculo: Mas o illustre principe teve em pouco todas as difficuldades que se *oppunham*. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Fazer opposição, obstar: A este dicto ou não ha quem se *opponha* ou quem se *opponha* de boa fé. (Garrett.) || Não querer, impedir; resistir; não adherir: *Opponho*-me ás vezes aos excessos do romanticismo. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || *Oppor*-se a um emprego, concorrer a elle em exame ou concurso publico. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Opponere*.

Opportunamente (ó-pur-*tu*-na-*men*-te), *adv.* de modo opportuno; a tempo; a proposito. || F. *Opportuno* + *mente*.

Opportunidade (ó-pur-tu-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é opportuno; ensejo; occasião favoravel: E que *opportunidade* aguardou Jesus-Christo, para espantar o homem com os esmeros do seu amor? (Mont'Alverne.) || F. lat. *Opportunitas*.

Opportunismo (ó-pur-tu-*nis*-mu), *s. m.* systema ou pratica politica que consiste em accommodar-se ás circumstancias. || F. *Opportuno* + *ismo*.

Opportunista (ó-pur-tu-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* sectario do opportunismo. || F. *Opportuno* + *ista*.

Opportuno (ó-pur-*tu*-nu), *adj.* que vem a proposito: As matronas... acudindo a qualquer obra servil ou arriscada que fosse, promptas e *opportunas*. (Garrett.) || Que se faz a proposito, que é proprio para o que se pretende fazer. || Conveniente, favoravel. || F. lat. *Opportunus*.

Opposição (ó-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de oppor ou de oppor-se; impedimento, obstaculo, difficuldade que se oppõe á realização de alguma coisa. || (Polit.) Esforços que se oppõem a um governo para o estorvar nos seus actos, para o paralysar na sua acção ou para expulsál-o do poder. || Partido dos individuos que fazem guerra ao governo ou que se oppõem a elle. || Natureza, caracter do que é opposto; contrariedade, maneira contraria de julgar as coisas; natureza do que é directamente contrario ou essencialmente differente: *Opposição* de caracteres. || Estado de lucta: Dois sabios que estão sempre em *opposição*. || (For.) Impedimento legal opposto ao cumprimento de um acto ou processo. || (Log.) Discordancia ou não conveniencia das proposições. || (Rhet.) Figura que é uma especie de antitbese, pela qual se reunem duas idéas ou duas expressões que parecem contradictorias. || (Bellas art.) Contraste de fórmas. || (Astr.) Situação de dois corpos celestes que se acham, relativamente á terra, em dois pontos do céo diametralmente oppostos, ou tambem em dois planos oppostos e perpendiculares a um mesmo circulo maximo da esphera celeste que contém a terra. || Fazer *opposição* a alguem ou a alguma coisa, mostrar-se hostil a ella, quer por escripto quer pela palavra; pretender venceê-a; pretender aniquilar a sua acção. || F. lat. *Oppositio*.

Opposicionista (ó-pu-zi-ssi-u-*nis*-ta), *adj.* que faz opposição, que se oppõe á marcha de algum negocio, que se oppõe á acção individual ou collectiva de pessoa ou pessoas. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que faz opposição. || F. r. *Opposição*.

Oppositiflor (ó-pó-zi-ti-*flôr*), *adj.* (bot.) que tem as flores sustentadas por pedunculos oppostos. || F. lat. *Oppositus* + *flos*.

Oppositifollo (ó-pó-zi-ti-*fó*-li-o), *adj.* (bot.) que tem folhas oppostas. || Que nasce em frente das folhas. || F. lat. *Oppositus* + *folium*.

Oppositivo (ó-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* opposto. || (Bot.) Diz-se das partes collocadas em frente de qualquer outra. || (Bot.) Estames *oppositivos*, os que estão fronteiros ás divisões de um periantho simples. || F. lat. *Oppositus* + *ivo*.

Opposítor (ó-pu-zi-*tôr*), *adj.* que se oppõe. || —, *s. m.* individuo que se oppõe ou concorre a algum logar, a alguma cadeira. || F. r. lat. *Oppositus*.

Oppostamente (ó-*pós*-ta-*men*-te), *adv.* de modo opposto; em opposição; em contrario; inversamente. || F. *Opposto* + *mente*.

Opposto (ó-*pôs*-tu), *adj.* collocado de modo que faça obstaculo. || Collocado em frente ou fronteiro a alguma coisa, contrario. || Que é directamente contrario a outrem ou a outro. || Que se oppõe, contradictorio; que faz opposição. || (Bot.) Diz-se dos orgãos que se apresentam em numero de dois, um dos quaes está fronteiro ao outro, no mesmo plano horizontal e sobre o eixo do vegetal: Folhas *oppostas*. || (Geom.) Angulos *oppostos*, angulos planos ou solidos formados em partes contrarias por linhas ou superficies que se cortam n'um ponto. || (Geom.) Figuras (pyramides, cones, etc.) *oppostas*, as que têem angulos oppostos. || —, *s. m.* coisa opposta, coisa directamente contraria. || F. lat. *Oppositus*.

Oppressão (ó-pre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de opprimir; estado do que se acha opprimido. || Difficuldade de respirar; estado de suffocação; sensação desagradavel que se experimenta respirando mal ou abafando: Sente uma grande *oppressão* no peito. || (Fig.) Jugo; tyrannia exercida contra outrem; estado do que vive sob o despotismo ou sob a prepotencia de outrem: Libertada pouco antes da *oppressão* dos sarracenos. (Fr. Franc. de S. Luiz.) No proprio solo onde nos estreitava cada vez mais altiva *oppressão*. (Lat. Coelho.) || Vexame; qualquer acção tendente a aviltar outrem: Mas porque nenhum grande bem se alcança sem grandes *oppressões*... (Camões.) || (Pathol.) *Oppressão* de forças, prostração das forças musculares; abatimento, estado do doente que parece experimentar a acção oppressiva de um peso. || F. lat. *Oppressio*.

Oppressivo (ó-pre-*ssi*-vu), *adj.* que opprime, que serve para opprimir: Systema *oppressivo*. Governo *oppressivo*. || F. *Oppresso* + *iva*.

Oppresso (ó-*prê*-ssu), *adj.* o mesmo que opprimido: Percebeu na respiração alta e *oppressa* do corcel que breve seria o parar. (R. da Silva.) E a esposa e a filha do terror *oppressa* não sente o coração. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Oppressus*.

Oppressor (ó-pre-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que opprime, que tem por norma ou por mira a oppressão: Governo *oppressor*. O *oppressor* de um povo. || F. lat. *Oppressor*.

Opprimido (ó-pri-*mi*-du), *adj.* que é victima da oppressão: Levantar a voz em favor da pobreza *opprimida*. || Que geme sob o peso de alguma coisa ou sob alguma pressão. || (Fig.) Cançado, supplantado: A razão *opprimida* com o peso de tanta magnificencia... (Mont'Alverne.) || —, *s. m.* pessoa opprimida; o que é victima da oppressão. || F. *Oppримir* + *ido*.

Opprimir (ó-pri-*mir*), *v. tr.* causar oppressão a; carregar, sobrecarregar com peso. || Vexar, affligir, molestar: A comparação que faço entre mim e elle... quasi de todo me desanima e me *opprime*. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Perseguir, incommodar. || Exercer violencia contra (alguem); exercer pressão sobre; tyrannizar; exercer o despotismo em: Tal foi a pompa triumphal, com que o legislador dos christãos arrastou após si os gigantes que *opprimiam* a terra. (Mont'Alverne.) || Forçar, coagir, violentar. || (Fig.) Esmagar, desfazer, anniquilar: Portentosas facções, riquezas, gloria, tudo a campa invejosa *opprime* a um tempo. (Garrett.) || Causar oppressão de forças em, causar aperturas em, affligir: E os meus olhos rebeldes uma lagrima não vertem do mar de angustias que meu peito *opprime*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Opprimere*.

Opprobrio (ó-*prô*-bri-u), *s. m.* affronta vergonhosa, ignominia profunda, vexame; deshonra; vergonha: Consente que ella (a nação judaica) decline e padeça *opprobrios*. (R. da Silva.) || Abjecção, estado abjecto: Vieram precipitar os hebreus do auge da prosperidade no *opprobrio* da mais intoleravel oppressão. (R. da Silva.) || F. lat. *Opprobrium*.

Opprobrioso (ó-pru-bri-ó-zu), *adj.* que envolve opprobrio, que causa opprobrio; vergonhoso; deshonroso, attentatorio da dignidade: Os mais audazes corypheus da opposição appellidavam subserviencia *opprobriosa* aos dictados do extrangeiro. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Opprobriosus*.

Oppugnação (ó-pu-ghna-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de oppugnar; ataque; combate tendo certo ponto por objectivo: Se na *oppugnação* de Diu perdeu o inimigo um exercito... (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Oppugnatio*.

Oppugnador (ó-pu-ghna-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que oppugna, que ataca; belligerante; combatente. || F. lat. *Oppugnator*.

Oppugnar (ó-pu-*ghnar*), *v. tr.* atacar, combater para tomar (praça, fortaleza, etc.). || Investir contra, assaltar, acommetter. || (Fig.) Atacar, combater falando ou por escripto (uma idéa, uma instituição, etc.); rejeitar: O bispo-conde *oppugnava* pois abertamente durante o primeiro governo liberal a inteira extincção do monarchismo. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Oppugnare*.

Opsigono (ó-*pssi*-ghu-nu), *adj.* Dentes *opsigonos*, os que nascem depois dos mollares ou dentes do siso. || F. gr. *Opsigonos*, que nasceu tarde.

Opsiometria (ó-pssi-u-me-*tri*-a), *s. f.* arte de empregar o opsiometro. || F. gr. *Opsis*, vista + *metria*.

Opsiometrico (ó-pssi-u-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo ou pertencente á opsiometria. || F. *Opsiometria* + *ico*.

Opsiometro (ó-pssi-ó-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para determinar os limites da vista distincta. || F. r. *Opsiometria*.

Optação (ó-pta-*ssão*), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em exprimir um desejo ou um voto sob a fórma de exclamação. || F. lat. *Optatio*.

Optar (ó-*ptár*), *v. intr.* escolher, decidir-se por (alguma coisa), fazer a sua escolha, preferir (alguma coisa d'entre outras examinadas ou comparadas): *Optar* entre dois males pelo menor é a verdadeira regra. (R. da Silva.) || (Jurid.) Exercer o direito de opção. || F. lat. *Optare*.

Optativamente (ó-pta-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo optativo; pela escolha; de preferencia. || F. *Optativo* + *mente*.

Optativo (ó-pta-*ti*-vu), *adj.* que traduz ou indica um desejo. || (Gramm.) Modo *optativo*, o que em certas linguas, como a grega, exprime o desejo. || F. lat. *Optativus*.

Optica (ó-ti-ka), *s. f.* parte da physica que trata da luz e dos phenomenos da visão. || Tratado sobre a luz e leis da visão. || (Fig.) Perspectiva, aspecto dos objectos vistos ao longe: Um bello effeito de *optica*. || Illusão de *optica*. V. *Illusão*. || F. gr. *Optikôs*, visual.

Opticamente (ó-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo optico. || F. *Optico* + *mente*.

Opticidade (ó-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade optica. || F. *Optico* + *dade*.

Optico (ó-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente á optica. || (Anat.) Nervo *optico*, nervo encephalico que se divide em dois ramos cylindricos, cada um dos quaes chega á orbita do respectivo globo do olho, fura a esclerotica e fórma pela sua expansão a retina. [É o nervo que transmitte ao cerebro a sensação da visão.] || Angulo *optico*, angulo que tem o vertice no olho do observador e cujos lados passam pelas extremidades de uma das dimensões do objecto observado. || (Phys.) Eixo *optico*. V. *Eixo*. || (Astr.) Descgualdade *optica*, irregularidade apparente que se observa nos movimentos dos planetas e que é devida a uma illusão de optica. || Poder *optico*, diz-se das boas condições de um instrumento que o tornam apto para se observarem distinctamente as particularidades dos objectos. || —, *s. m.* o que é versado especialmente em optica. || O que fabrica instrumentos de optica. || F. masc. de *Optica*.

Optimates (ó-pti-*má*-tes), *s. m. pl.* (fig.) os grandes de uma nação. || F. r. lat. *Optimus*.

Optimismo (ó-pti-*mis*-mu), *s. m.* systema que admitte que o estado do mundo é o melhor possi-

vel on que Deus faz as coisas segundo a sua sabedoria infinita. || (Por ext.) Tendencia dos que vêem o bem em tudo; opinião dos que se consideram satisfeitos com o actual estado de coisas. || F. *Optimo* + *ismo*.

Optimista (ó-pti-*mis*-ta), *adj.* relativo ao optimismo. || Que segue a doutrina do optimismo; que vê o bem em tudo. || —, *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do optimismo. || Pessoa que se inclina a ver o bem em tudo. || F. *Optimo* + *ista*.

Optimo (ó-ti-mu), *adj.* superl. de bom; muito bom. || F. lat. *Optimus*.

Opulencia (ó-pu-*len*-ssi-a), *s. f.* extrema abundancia dos bens de fortuna, riqueza extraordinaria. || Abundancia; fausto; magnificencia. || As pessoas ricas, opulentas. || (Fig.) Grande desenvolvimento de fórmas. || F. lat. *Opulentia*.

Opulentamente (ó-pu-*len*-ta-*men*-te), *adv.* de modo opulento; com opulencia. || F. *Opulento* + *mente*.

Opulentar (ó-pu-len-*tár*), *v. tr.* tornar opulento. || —, *v. pr.* tornar-se opulento, tornar-se abundante ou copioso: A lingua, instrumento mais docil em suas mãos, expurga-se, *opulenta*-se e presta-se á introducção de novos metros. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* engrandecer-se, avantajar-se em riquezas. || F. lat. *Opulentare*.

Opulento (ó-pu-*len*-tu), *adj.* que está na opulencia, que possue grandes riquezas, que é extremamente rico: Tendo conhecido todas as coroas e republicas que só commerciando se podem fazer *opulentas*. (Vieira.) Nasceu nobre e *opulento*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Abundante, copioso, cheio, rico, farto: Asia começa aqui... em reinos *opulenta*. (Camões.) As galas da mais *opulenta* e harmoniosa lingua. (R. da Silva.) || (Fig.) Grande, magnifico, soberbo: Eramos *opulentos* de gloria. (Lat. Coelho.) || Pomposo, faustoso, bastante desenvolvido, cheio de fórmas extraordinarias, bello: Suspiradas regiões onde a natureza é *opulenta* e colossal. (Idem.) || Que se passa na opulencia: Vida *opulenta*. || F. lat. *Opulentus*.

Opuncia (ó-*pun*-ssi-a), *s. f.* (bot.) planta e especie typo da familia das cactaceas *(cactus opuntia)*.

Opusculo (ó-*pus*-ku-lu), *s. m.* pequena obra ou pequeno livro sobre sciencia, litteratura, artes, etc. || F. lat. *Opusculum*.

Oquiececuchanene (ó-ki-ssé-sse-ne-ba-*né*-ne), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Caconda *(motacilla capensis)*.

...or (*ôr*), *suff. s. m.* designa o agente ou auctor, e por extensão o officio, occupação, profissão ou habito e tambem serventia, uso, instrumento ou utensilio: inventor, amador, rachador; lavrador; regador. [A maior parte dos nomes que têem este suffixo são tanto substantivos como adjectivos. A desinencia feminina é em *ora*, como inventora, e alguns derivados do latim acabam em *triz*, como actriz, imperatriz, motriz.] || F. lat. *...or*.

Ora (ó-ra), *conj.* que liga varias phrases e equivale a «umas vezes..., outras vezes...»: *Ora* em idyllios, *ora* em phantasticos romances, *ora* em tragedias gloriosas. (Castilho.) || Já..., já...; quer..., quer...; não só..., mas tambem.... || —, *adv. conj.* mas, além d'isso: *Ora* transluz da historia que D. João II odiára todos os fidalgos. (Camillo.) || —, *adv.* agora, n'esta occasião, actualmente: Se a arithmetica fôr melhor executada que *ora* é. (Jeron. Osorio.) Que *ora* trajas simplices ornatos e amavel desalinho. (Gonç. Dias.) || De *ora* avante, de *ora* em deante (loc. adv.), para o futuro, de agora para o futuro: De *ora* em deante só lhe restam perseguições e desastres. (Mont'Alverne). Se nos afigura por impossivel haver jamais de *ora* ávante um só varão. (Lat. Coelho.) || *Ora* pois (loc. adv. conj.), á vista d'isto, segundo o que se vê: *Ora* pois, porque o amo é mal tratado... (Camões.) || Entra ás vezes como expletiva em certas phrases: *Ora*, tio, deixe-se de scismas! (R. da Silva.) || F. lat. *Hora*.

Oração (ó-ra-*ssão*), *s. f.* (gramm.) reunião de palavras construidas segundo as regras da grammatica, que offerecem um sentido completo; expressão verbal de um juizo, formada por sujeito, verbo e attributo; proposição. || (Rhet.) Discurso, obra de eloquencia para ser pronunciada em publico. || Sermão; discurso pronunciado com alguma solennidade. || (Liturg.) Invocação dirigida a Deus ou aos santos. || *Oração* mental, meditação n'algum assumpto de devoção; a oração feita por consciencia e sem que se profiram palavras. || *Oração* vocal, supplica que se faz pronunciando certas formulas. || *Oração* jaculatoria, o mesmo que jaculatoria. || *Oração* funebre. V. *Funebre*. || *Oração* dominical, o Padre-Nosso. || *Oração* principal, subordinada, incidente, integrante, circumstancial. V. estas palavras. || Fazer *oração*, rezar. || F. lat. *Oratio*.

Oracional (ó-ra-ssi-u-*nál*), *adj.* (gramm.) relativo ou pertencente á oração. || Caso ou locução *oracional*, o nome ou locução que parece não se ligar á oração, mas que tem uma construcção á parte, valendo por uma oração, como n'este exemplo de Camões: Passada esta tão prospera victoria, tornando Affonso á lusitana terra, etc. (isto é, depois que foi passada esta victoria, e como Affonso tornasse, etc.) [Alguns chamam a esta construcção absoluta.] || F. *Oração* + *al*.

Oracular (ó-ra-ku-*lár*), *adj.* que se refere ao oraculo; proprio do oraculo. || F. *Oraculo* + *ar*.

Oraculo (ó-*rá*-ku-lu), *s. m.* (ant. hist.) resposta de uma divindade dada áquelles que a consultavam. || A divindade que dava a resposta ou o oraculo. || Palavra inspirada e infallivel: Os *oraculos* dos prophetas. || (Fig.) Decisão infallivel. || Pessoa cujas palavras ou bom conselho têem grande peso ou auctoridade, ou inspiram uma confiança absoluta: Descartes e Bacon venceram Aristoteles, venerado até alli como o *oraculo* supremo. (Lat. Coelho.) || Palavra infallivel ou que tem grande auctoridade. || Falar como um *oraculo*, falar muito bem, dizer verdades. || F. lat. *Oraculum*.

Orada (ó-*rá*-da), *s. f.* (pop.) logar onde se faz oração; capella ou ermida campestre. || F. r. *Orar*.

Orador (ó-ra-*dôr*), *s. m.* o que sabe e pratica as regras da eloquencia. || O individuo que pronuncia discursos ou quaesquer trechos de eloquencia; o que fala em publico. || O que fala bem e fluentemente. || O que está falando em um dado momento: Deixemos ouvir o *orador*. O *orador* era interrompido com apoiados. || *Orador* sagrado ou evangelico, o sacerdote que prega sermões ou faz praticas religiosas. || *Orador* inscripto. V. *Inscripto*. || O *orador* romano, Cicero. || F. lat. *Orator*.

Orago (ó-*rá*-ghu), *s. m.* o santo a que uma capella ou templo é dedicado; invocação: O *orago* de uma ermida. || Capella ou ermida da devoção da Virgem ou de algum santo: Este romance visivelmente nasceu nos arraiaes, nos *oragos* dos campos e por lá tem vivido. (Garrett.) || (Fig.) Diz-se d'aquillo d'onde se presagia o conhecimento do futuro ou que prediz a marcha dos acontecimentos; oraculo. || F. lat. *Oraculum*.

Oral (ó-*rál*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á bocca. || Que é articulado (falando de lettras ou syllabas). || Que é feito ou dicto de viva voz: Fez exame *oral*. [Oppõe-se a escripto.] || Tradição *oral*, a noticia de qualquer facto transmittida verbalmente. || F. lat. *Oralis*.

...orama (u-*rá*-ma), *suff. s. m.* que significa espectaculo, vista: cosmorama, panorama. || F. gr. *Orama*, vista.

Orangotango (ó-ran-ghu-*tan*-ghu), *s. m.* (zool.) genero de quadrumanos do grupo dos macacos anthropomorphos que se encontra exclusivamente nas ilhas de Bornéo e Sumatra, e cuja intelligencia é superior á do cão. || (Zool.) Quadrumano do grupo dos macacos anthropomorphos *(pithecus satyrus)*. || F. mal. *Orang-outan*, homem dos bosques.

Ora-pro-nobis (ó-ra-pró-*nó*-bis), *s. m.* (liturg.)

fecho das orações da ladainha, e que significa *roga por nós.* || (Bot.) Planta brazileira da familia das cactaceas *(pereskia grandifolia).* || F. São pal. lat.

Orar (ó-*rár*), *v. intr.* proferir um discurso, falar em tom oratorio: Quando como prégador... *orava* deante dos reis. (Cand. Lusit.) || Fazer oração; dirigir orações a Deus ou aos santos; rezar; supplicar em oração: Em procissão solenne, a Deus *orando*, para os bateis viemos caminhando. (Camões.) Fr. Munio e o abbade *oravam* pelo defuncto. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* pedir, supplicar, rogar: Como padrinho d'ella *oro* ao pae que intrometta a sua auctoridade. (Castilho.) || F. lat. *Orare.*

Ora-sus (ó-ra-*ssus*), *interj.* o mesmo que sus. || F. *Ora* + *sus.*

Orate (ó-*rá*-te), *s. m.* doido, louco. || Casa de *orates*, casa de doidos; (fig.) casa de gente desassisada. || F. lat. *Orare.*

Oratoria (ó-ra-*tó*-ri-a), *s. f.* a arte de falar em publico; a eloquencia do foro, do pulpito ou das assembléas. || Producção dramatica em que se representa a vida de algum santo. || F. lat. *Oratoria.*

Oratoriamente (ó-ra-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo oratorio; em harmonia com as regras da oratoria. || F. *Oratorio* + *mente.*

Oratoriano (ó-ra-tu-ri-*â*-nu), *adj.* e *s. m.* clerigo da congregação do Oratorio. || F. *Oratorio* + *ano.*

Oratorio (ó-ra-*tó*-ri-u), *adj.* concernente á oratoria; proprio de orador: Tem dotes *oratorios.* || (Litter.) Genero *oratorio*, estylo *oratorio*, o que é proprio da oratoria ou dos discursos feitos em publico. [Pertencem ao genero oratorio os sermões, as allocuções, os panegyricos, e em geral todos os discursos destinados a ser pronunciados ou lidos em publico.] || —, *s. m.* nicho ou armario de madeira, que contêem santos e quaesquer imagens de devoção, e que os devotos têem em casa para lhes rezarem. || (Mus.) Peça de musica religiosa que é uma especie de drama religioso executado pelos cantores e orchestra nas grandes solennidades religiosas. || Drama cujo assumpto é tirado da religião e destinado a representar-se em theatros ou solennidades religiosas. || Casa onde habitavam os padres da congregação do Oratorio. V. *Congregação.* || Casa reservada onde os condemnados á morte fazem durante um tempo limitado as suas orações antes de serem justiçados. || Estar de *oratorio*, achar-se mettido no oratorio dos condemnados, ver-se proximo a ser executado; (fig.) occupar-se com recolhimento no estudo preparatorio de algum acto ou exame publico; preparar-se para soffrer algum desgosto ou prejuizo imminente. || F. lat. *Oratorium.*

Orbe (*ór*-be), *s. m.* redondeza; globo. || Qualquer corpo celeste. || O *orbe* terraqueo ou terrestre, a terra || F. lat. *Orbis.*

Orbicola (ór-*bi*-ku-la), *adj.* o mesmo que cosmopolita. || F. lat. *Orbis* + *colere.*

Orbicular (ór-bi-ku-*lár*), *adj.* globular, redondo, circular. || (Anat.) Diz-se de varios musculos de fibras circulares que contornam certos orificios. || —, *s. m.* (anat.) musculo orbicular: O *orbicular* das palpebras. || F. lat. *Orbicularis.*

Orbicularmente (ór-bi-ku-*lár*-*men*-te), *adv.* de modo orbicular; em redondo; em circumferencia. || F. *Orbicular* + *mente.*

Orbita (*ór*-bi-ta), *s. f.* (astr.) caminho que percorre ou parece percorrer um corpo celeste em virtude do seu movimento proprio ou apparente: A *orbita* da terra. A *orbita* de Jupiter. || (Fig.) Esphera de acção; campo ou area em que cada um póde exercer os seus direitos. || (Anat.) Cavidade hemispherica e ossea em que se encerra o globo do olho; a arcada orbitaria. || (Ornithol.) Região que contorna o olho das aves. || F. lat. *Orbita.*

Orbitario (ór-bi-*tá*-ri-u), *adj.* (anat.) relativo á orbita do olho. || (Anat.) Fossas ou cavidades *orbitarias*, as orbitas dos olhos. || (Anat.) Arcada *orbitaria*, rebordo saliente da parede superior da orbita, e que faz parte do osso frontal. || F. *Orbita* + *ario.*

Orbivago (ór-*bi*-va-ghu), *adj.* (poet.) que anda errante pelo orbe, vagabundo. || F. lat. *Orbis* + *vagari.*

Orca (*ór*-ka), *s. f.* (zool.) mammifero da ordem dos cetaceos *(delphinus orca).* || F. lat. *Orca.*

Orça (*ór*-ssa), *s. f.* usado nas loc. nauticas: Metter á *orça* ou ir á *orça*, proejar e chegar-se para o vento, bolinar, chegar-se ao vento navegando á bolina. || F. ital. *Orza.*

Orçador (ór-ssa-*dór*), *adj.* e *s. m.* que faz orçamentos; que orça, calculador. || F. *Orçar* + *or.*

Orçamental (ór-ssa-men-*tál*), *adj.* relativo ao orçamento. || F. *Orçamento* + *al.*

Orçamento (ór-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de orçar; calculo; computo; apreciação do custo dos meios necessarios para se levar a effeito qualquer obra. || *Orçamento* do Estado, a conta da receita e das despesas publicas provaveis durante um anno economico. || (Fam.) Comer á mesa do *orçamento*, ser empregado publico, auferir lucros pagos pelo thesoiro publico. || F. *Orçar* + *mento.*

Orcaneta (ór-ka-*né*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das borragineas *(anchusa tinctoria).*

Orçar (*ór*-*ssár*), *v. intr.* (naut.) metter á orça, ir á orça; approximar-se o mais perto possivel do vento. || (Fig.) Correr parelhas, approximar-se; andar; estar quasi em parallelo: Por este... *orça* a maioria dos jograes que tenho visto. (Camillo.) || Ser em numero de, ser taxado em, ter proximamente: Maria da Piedade era a primogenita e *orçava* por dezoito annos. (Camillo.) O numero dos medicos... em 1551 *orçava* por cincoenta e sete. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* esmar, calcular, computar, estimar, avaliar: O mestre das obras *orçou* a despesa em dois contos de réis. || F. ital. *Orzare.*

Orcella (ór-*ssé*-la), *s. f.* (bot.) o mesmo que urzela.

Orchata (ór-*xá*-ta), *s. f.* emulsão feita com as pevides descascadas de melancias, pisadas e preparadas com assucar. [Constitue uma bebida refrigerante.] || Bebida feita de uma decocção de cevada com amendoas doces pisadas. || F. fr. *Orgeat.*

Orchestra (ór-*kés*-tra), *s. f.* (mus.) logar onde se collocam os musicos instrumentistas de um theatro, de um baile, de uma festa qualquer. || O conjuncto ou a reunião dos musicos instrumentistas que executam na orchestra as symphonias ou os acompanhamentos das partes vocaes. || O conjuncto das partes instrumentaes de uma partitura. || (Poet.) O conjuncto de quaesquer sons ou ruidos compassados e harmoniosos: De entre a *orchestra* da serra e do malho brotam vidas, cidades, amor. (Castilho.) || O regente de *orchestra*, o maestro que a dirige. || F. lat. *Orchestra.*

Orchestração (ór-kes-tra-*ssão*), *s. f.* (mus.) a arte ou o modo de orchestrar. || F. *Orchestrar* + *ão.*

Orchestrar (ór-kes-*trár*), *v. tr.* accommodar e dispor para ser executado por uma orchestra (um trecho musical). || F. *Orchestra* + *ar.*

Orchideas (ór-*ki*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias que encerra mais de 3:000 especies todas notaveis pela exquisitice das suas flores, e á qual pertencem o satyrião e a flor dos rapazinhos. || F. *Orchis* (nome botanico do satyrião).

Orchiocele (ór-ki-ó-*ssé*-le), *s. m.* (med.) tumor no testiculo. || F. gr. *Orchis*, testiculo + *kêlê*, tumor.

Orchiotomia (ór-ki-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação da extracção de um ou dos dois testiculos. || F. gr. *Orchis*, testiculo + *tomê*, secção.

Orchiotomico (ór-ki-ó-*tó*-mi-ku), *adj.* relativo á orchiotomia. || F. *Orchiotomia* + *ico.*

Orchiotomo (ór-ki-ó-tu-mu), *s. m.* (cir.) instrumento que serve para praticar a orchiotomia. || F. r. *Orchiotomia.*

Orchite (ór-*ki*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação de

um ou dos dois testiculos; didymite. || F. gr. *Orchis*, testiculo + *ite*.

Orco (*ór*-ku), *s. m.* (poet.) a região dos mortos. || O inferno. || F. lat. *Orcus*.

Ordeiro (*ór-dêi*-ru), *adj.* e *s. m.* amigo da ordem, conservador. || F. *Ordem* + *eiro*.

Ordem (*ór*-dan-e), *s. f.* disposição ou collocação methodica das coisas, fundada em certas relações apparentes ou constantes, simples ou complexas; arranjo das coisas classificadas segundo certas relações, convenicncias, utilidades ou qualidades respectivas; disposição das coisas cujo arranjo se subordina a um principio util, agradavel ou harmonioso. || Estado ou funccionamento regulares; combinação conveniente ou apropriada de meios. || Qualidade das pessoas que gostam de arranjo ou de methodo nas coisas que possuem. || Boa administração das finanças de um Estado, da fortuna ou dos negocios particulares: Restabelecer a *ordem* nas finanças, nos seus negocios. || Arranjo de uma casa, de um jardim, etc. || Lei, regra imposta pelo uso ou pela natureza. || Classe, categoria; posição; qualidade; merito distinctivo, estado particular. || Cumprimento do bem ou do fim imposto por Deus a cada ser. || Mandado de um superior; prescripção; vontade auctoritaria: Conformidade que se deve ás ordens do céo. (Vieira.) Foi preso á *ordem* do corregedor. (Camillo.) || Toda a acção de mandar, verbal ou por escripto emanada de superior: Recebeu *ordem* para marchar. Recebeu *ordem* do governo para sahir do reino. || Lei, acção, influencia decisiva: O amor segue as *ordens* do coração. (Castilho.) || Lei geral dependente da natureza, do costume, da auctoridade. || Lei relativa a um assumpto particular: A *ordem* do nascimento não o havia destinado para o throno. (Fr. Luiz de Sousa.) || Natureza, modo de ser, especie: Idéas de uma *ordem* elevada. Um proceder de tal *ordem* mal se podia soffrer. (Per. da Cunha.) || Maneira, modo, disposição: Tudo ficou em boa *ordem*. Estivesse já em *ordem* de pelejar. (Herc.) Na *ordem* que temos dicto. (Fr. L. de Sousa). || Logar ou categoria que occupam entre si as pessoas, as obras: Um escriptor de primeira *ordem*. Um romance de segunda *ordem*. || Filcira, renque, ala: Duas *ordens* de casas terreas. (F. M. Pinto.) || Serie: Outra *ordem* de factos que o senhor Muñoz recorda... (Herc.) || Classe ou jerarchia de cidadãos: Os reis da Persia tinham muitas *ordens* de servidores. (Jer. Osorio.) || Cada um dos tres grandes corpos ou classes (clero, nobreza e povo) que compõem um Estado. || Disciplina e subordinação n'um Estado, n'um exercito, n'um estabelecimento qualquer; tranquillidade que resulta da submissão ás leis ou á disciplina: O desinteressado amor da *ordem* legitima e da causa publica. (Garrett.) || Companhia de pessoas que fazem voto de viver sob a auctoridade de certas regras e de certos chefes espirituaes: *Ordem* de S. Domingos, de S. Francisco, etc. As *ordens* religiosas foram supprimidas em Portugal. || Confraria composta de seculares não sujeitos a voto, que se compromettem a pôr em pratica certos preceitos religiosos exarados em estatutos proprios: *Ordens* dos Terceiros, dos Franciscanos, etc. || Especie de classe de honra instituida por um soberano ou auctoridade suprema para recompensar o merito pessoal: As *ordens* de Christo, de S. Thiago, da Conceição, etc. || *Ordem* de cavallaria. V. *Cavallaria*. || Signal exterior, venera ou collar que distingue os membros das diversas ordens: É condecorado com diversas *ordens* nacionaes e extrangeiras. || (Theol.) Cada uma das classes, coros ou jerarchias em que se dividem os anjos. || (Theol.) Sacramento que conferido pelo bispo dá o poder de exercer as funcções ecclesiasticas; cada um dos graus hierarchicos aos quaes eleva este sacramento. || *Ordens* maiores ou sacras, as de presbytero, de diacono e de sub-diacono. || *Ordens* menores, as de porteiro ou ostiario, de leitor, de exorcista e de acolyto. || (Math.) Classe a que pertenecem as linhas rectas ou curvas segundo o grau das suas equações. || Curva de segunda, de terceira *ordem*, etc., curva cuja equação é do segundo, do terceiro grau, etc. || (Hist. nat.) Cada uma das divisões de uma classe de seres ou sub-divisão immediata de uma classe ou grande divisão de animaes: A *ordem* das gallinaceas. || (Bot.) Nome que alguns dão ás familias de plantas. || (Archit.) Fórma e disposição das partes salientes e sobretudo das columnas e do entablamento que distinguem os differentes processos de construcção. || *Ordem* attica, dorica e jonica. V. estas palavras. || *Ordem* composita, aquella em que o capitel é composto das duas ordens de folhas do corinthio e das volutas do jonico e cuja cornija tem denticulos ou modilhões simples; *ordem* composta, qualquer ordem arbitraria e caprichosa que se afasta das ordens classicas; *ordem* corinthia, aquella cujo capitel é decorado com duas ordens de folhas e oito volutas que sustentam o tambor e cuja columna tem dez diametros de altura; *ordem* gothica, a que se afasta dos processos antigos usando ora columnas grossas e curtas á maneira de pilares, ora columnas muito compridas e delgadas a modo de varas, etc.; *ordem* rustica, aquella que tendo as proporções da toscana ou dorica é ornada de divisões relevadas com asperezas ou bossagens; *ordem* toscana, a que tem a columna de seis diametros de altura e o capitel, base e entablamento com poucas molduras e sem ornatos alguns. || (Mil.) Momento ou occasião do dia em que o general distribue as suas ordens aos corpos que lhe estão subordinados; publicação feita pelo commandante do corpo em cada dia com o detalhe de serviço, castigos, instrucções, formaturas, etc., que é copiada pelos sargentos das diversas companhias para ser posta em execução. || Regulamento militar: Leva os artigos da *ordem*. || *Ordem* da armada, *ordem* do exercito, publicações officiaes emanadas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, contendo todas as leis, decretos, alterações, etc., relativas á armada e ao exercito. || *Ordem* de batalha. V. *Batalha*. || *Ordem* de comboio, a que se conserva sempre que os navios navegam nas aguas uns dos outros. || *Ordem* de divisão, a que é emanada da divisão e se distribue por todos os corpos pertencentes a ella. || *Ordem* de marcha, os petrechos, o uniforme e mais arranjos com que se deve apresentar a tropa que se destina a marchar. || *Ordem* obliqua. V. *Obliquo*. || *Ordem* de retirada, a evolução que a esquadra faz quando foge em presença do inimigo, para o que os navios formam um angulo de 135°, collocando-se o navio mais forte no vertice do angulo e mettendo dentro d'elle os brulotes e os navios de carga. || Official ás *ordens*, o que serve sob as ordens de certas auctoridades militares como generaes, commandantes de divisão, governadores, etc. || (Comm.) Endosso de uma lettra de cambio para ser passada para o dominio ou goso de outra pessoa. || Lettra á *ordem*, lettra pagavel á pessoa que n'ella está mencionada ou áquella para quem foi passada por via de endosso. || *Ordem* de coisas, o conjuncto das condições entre as quaes o ser social se acha; systema de governação publica; governo: Cumpre examinar a natureza d'essa nova *ordem* de coisas. (Garrett.) || *Ordem* de crédores, ordem segundo a qual cada crédor toma parte na distribuição da somma proveniente da venda dos immoveis do devedor. || *Ordem* commum, a lei commum ás coisas. || *Ordem* do dia. V. *Dia*. || *Ordem* hierarchica, os diversos graus do poder e da auctoridade, subordinados uns aos outros. || *Ordem* moral, a observancia das leis moraes pelo homem e segundo as quaes este cumpre o que a sua natureza lhe impõe. || *Ordem* physica, astronomica, etc., a reunião das leis physicas, astronomicas, etc., manifestadas pelos phenomenos que caem sob a acção dos nossos sentidos. || *Ordem* da natureza, as leis que constituem o conjuncto das coisas da natureza: Não sabeis que na *ordem* da natureza... ha uma serie de obstaculos que faz abortar os mais bellos projectos... (Mont'Alverne.) || *Ordem*

de successão, classificação dos herdeiros naturaes segundo o seu grau de parentesco e direitos respectivos. || *Ordem* universal, classificação dos seres segundo a perfeição relativa de cada um. || *Ordem* publica, o conjuneto das leis, preceitos e regras que constituem a segurança da sociedade. || *Ordem* social, as regras que regulam a mutua dependencia dos seres sociaes. || Chamar á *ordem*, advertir os membros de qualquer assembléa quando estes infrinjam os regulamentos. [Pertence fazêl-o ao presidente da assembléa.] || Entrar ou passar á *ordem* do dia, relativamente a uma proposta, rejeitar esta e passar á discussão que faz parte da ordem do dia. || Estar na *ordem*, proceeder de modo que não infrinja os regulamentos da assembléa; não exorbitar; cingir-se aos preceitos que lhe são impostos. || Estar na *ordem* do dia, ser objecto de louvor ou de censura publica; estar em voga; ser muito falado. || Estar em *ordem*, estar como deve ser, na devida disposição. || Estar por *ordem*, occupar cada coisa n'uma serie o logar que lhe pertence. || Estar á *ordem* ou ás *ordens* de alguem, estar sob a sua dependencia ou ás suas sopas; (milit.) servir como official ás ordens. || Estou ás suas *ordens*, recebo as suas *ordens*, formula de polidez de que se usa para com as pessoas que cumprimentamos. || A *ordem* é rica e os frades são poucos, diz-se por ironia do perdulario que gasta mais do que tem. || Por *ordem* (loc. adv.), ordenadamente: Pôr objectos por *ordem*. || Fóra d'*ordem* (loc. adv.), desordenadamente, confusamente. || Debaixo de *ordem*, dentro de *ordem* (loc. adv.), seguidamente, ordenadamente. || Em boa *ordem* (loc. adv.), pacificamente: O certo era recolher para o reino em boa *ordem*. (Fr. Luiz de Sousa.) || *Ordem!* loc. interj. que serve para lembrar a alguem que está fóra dos regulamentos ou do assumpto e para o chamar á ordem; serve tambem para trazer á ordem as pessoas que concorrem pelo seu procedimento para perturbar a ordem. || Moção de *ordem*. V. *Moção*. || F. lat. *Ordo*.

Ordenação (ôr-de-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ordenar. || Mandado, ordem, vontade superior: Ser isto *ordenação* dos céos divina por signaes muito claros se mostrou. (Camões.) || Boa disposição, ordem, arrumação, arranjo. || (Liturg.) Acção de ordenar ou de conferir as ordens ecclesiasticas. || *Ordenações* Philippinas, Affonsinas e Manuelinas, compilação de leis feitas nos reinados de D. Philippe III, D. Affonso V e D. Manuel. || F. lat. *Ordinatio*.

Ordenada (ôr-de-*nâ*-da), *s. f.* (geom.) distancia de um ponto a uma recta ou a um plano, contada parallelamente a uma direcção dada. || F. fem. de *Ordenado*.

Ordenadamente (ôr-de-*nâ*-da-*men*-te), *adv.* de modo ordenado; seguidamente; em ordem. || F. *Ordenado* + *mente*.

Ordenado (ôr-de-*nâ*-du), *adj.* posto por ordem; disposto; preceituado. || —, *s. m.* remuneração de empregado publico ou particular; honorarios, paga. || F. *Ordenar* + *ado*.

Ordenador (ôr-de-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ordena, que dispõe. || F. lat. *Ordinator*.

Ordenamento (ôr-de-na-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de ordenar; ordenação; ordem. || F. *Ordenar* + *mento*.

Ordenança (ôr-de-*nan*-ssa), *s. f.* (ant.) gente de guerra; exercito; corpo de tropa: Da qual *ordenança* eram capitães. (J. de Barros.) || (Desus.) Ordem; lei; prescripção. || (Mil.) Regulamento das manobras de um exercito; regulamento relativo ás manobras de qualquer arma em especial: *Ordenança* de cavallaria. *Ordenança* de infanteria. || (Mil.) Praça que está ás ordens de uma auctoridade militar ou de uma repartição: *Ordenança* da secretaria. *Ordenança* do general. || F. r. *Ordenar*.

Ordenar (ôr-de-*nâr*), *v. tr.* pôr por ordem, arranjar, regular, dispor: Está o lascivo e doce passarinho com o biquinho as pennas *ordenando*. (Camões.) O fim a que se ha de *ordenar* o sermão. (Vieira.) || Mandar que se faça (alguma coisa), determinar: Em que me *ordenam* por modo de conselho,.. (Vieira.) || (Liturg.) Conferir as ordens ou o sacramento da ordem a. || *Ordenar* batalha, dispor as tropas para o ataque. || (Math.) *Ordenar* um polynomio, escrever os seus termos n'uma ordem tal que os expoentes das potencias de uma lettra particular estejam n'uma ordem crescente ou decrescente. || —, *v. intr.* dar ordem para se fazer alguma coisa: *Ordenaram* de atravessar o rio com duas estacadas. (J. de Barros.) || —, *v. pr.* (liturg.) tomar ordens sacras. || Dispor-se por ordem; entrar em ordem: Os sonhos voam sobre elle e em circulos se *ordenam*. (Gonç. Dias). || F. lat. *Ordinare*.

Ordenavel (ôr-de-*nâ*-vél), *adj.* que se póde ordenar ou dispor. || F. lat. *Ordinabilis*.

Ordenhador (ôr-de-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ordenha ou munge. || F. *Ordenhar* + *or*.

Ordenhar (ôr-de-*nhâr*), *v. tr.* mungir ou expremer (a têta de um animal) para extrahir leite: *Ordenhar* as vaeas. || F. hesp. *Ordeñar*.

Ordinal (ôr-di-*nal*), *adj.* (gramm.) que se refere á ordem ou serie numerica. V. *Numeral*. || F. lat. *Ordinalis*.

Ordinando (ôr-di-*nan*-du), *adj.* e *s. m.* (liturg.) que está designado para tomar as ordens sacras. || F. lat. *Ordinandus*.

Ordinante (ôr-di-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* (liturg.) que confere as ordens saeras aos ordinandos. || F. lat. *Ordinans*.

Ordinariamente (ôr-di-*nâ*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo ordinario; de ordinario; frequentemente. || F. *Ordinario* + *mente*.

Ordinario (ôr-di-*nâ*-ri-u), *adj.* que está na ordem das coisas habituaes; que aconteee ou se faz eommummente; babitual, useiro, vulgar; eommum: Acontecimento *ordinario*. Continuou a subir a escada eom o soeego *ordinario*. (R. da Silva.) || Regular, periodieo, eostumado, normal: Como as correrias são tão certas e *ordinarias*... (Vieira.) Por lhe faltarem as chuvas *ordinarias*. (Fr. L. de Sousa.) || Frequente; egual ao maior numero; que apparece ou se vê muitas vezes e a eada passo. || (Fig.) Mediocre, pouco saliente, que não tem nada de notavel ou de extraordinario: Se houvermos de fazer comparação eom esses bispos eommuns e *ordinarios* e que cada dia tratamos. (Fr. L. de Sousa.) Cento e sessenta casas de açougues *ordinarios* tem esta cidade. (F. M. Pinto.) || De pouco preço, de qualidade media ou inferior: Vinho *ordinario*. || Que é ou procede de baixa condição, que tem maneiras pouco polidas; grosseiro: mal educado: É um homem muito *ordinario*. || (For.) Juiz *ordinario*, julgado *ordinario*, proeesso *ordinario*. V. *Juiz, julgado* e *proeesso*. || (Mil.) Passo *ordinario*, passo mais lento que o accelerado e com que as tropas mareham usualmente; (mus.) mareha para ser executada pelos musicos marehando a passo ordinario. || (Mil.) *Ordinario!* voz de eommando para que as tropas marehem a passo ordinario. || De *ordinario* (loc. adv.), ordinariamente, eommummente, geralmente, na maioria dos casos: Que não é de *ordinario* a gloria senão o resplendor que irradia de uma eruz. (Lat. Coelho.) Em que de *ordinario* ia engolfado. (Fr. L. de Sousa.) || —, *s. m.* o que é eostume fazer-se, o que sueeede ou se faz habitualmente. || O sustento ou alimentos quotidianos: O seu *ordinario* ao almoço é bife, fiambre e bom vinho. || Modo habitual de viver, de proceder. || (Dir. canon.) Juiz eeclesiastico, vigario geral; bispo, prelado. || (Liturg.) Livro que indica o modo de recitar os officios divinos. || (Mus.) O passo ordinario. || (Liturg.) O *ordinario* da missa, as orações que o sacerdote diz em todas as missas. || Sahir do *ordinario*, fazer despesas extraordinarias; sahir dos seus habitos, alterar o seu modo habitual de viver. || F. lat. *Ordinarius*.

Oreada (ô-*ré*-a-da), *s. f.* (poet.) o mesmo que oreade. || F. lat. *Oreas*.

Oreade (ô-*ré*-a-de), *s. f.* (poet.) nympha que preside aos bosques e ás florestas: N'aquella florente

Grecia onde cada collina tem uma *oreade*, cada rio uma naiade... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Oreas*.

Orega (ó-*ré*-gha), *s. f.* (zool.) peixe africano *(roja lintea)*.

Oregão (ó-*ré*-ghão), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das labiadas *(origanum)*. || Nem todo o matto é *oregãos* (anex.), nem tudo é o que nos parece; nem tudo o que luz é oiro; as apparencias enganam muita vez. || F. lat. *Origanum*.

Orelha (ó-*ré*-lha), *s. f.* (zool.) o orgão do ouvido, apparelho situado de cada lado da cabeça, proximo da base do craneo e que no homem consta de tres partes que são: o *ouvido* externo ou pavilhão, o *ouvido* medio ou tympano e o *ouvido* interno ou labyrintho. || O ouvido ou sentido que percebe as sensações do som: Tem boa *orelha* para a musica. Mas esta fama as *orelhas* penetrando do sabio capitão. (Camões). || O pavilhão ou concha auditiva: Torceu a *orelha*. Puxar as *orelhas*. || (Archit.) A helice do capitel corinthio. || (Bot.) Appendice que se encontra na base de certas folhas n'algumas plantas. || (Bot.) Nome de varias plantas de differentes familias, a saber: *orelha* de rato *(myosotis intermedia)* da familia das borragineas; *orelha* de lebre, o mesmo que beijos de freira. v. *Beijo*; *orelha* de rato dos herbolarios *(stellaria media)*, das caryophyllaceas; *orelha* de burro *(clusia nitiflora)* e outra planta que é a mesma que o golfão branco, ambas das clusiaceas; *orelha* de rato *(vandelia diffusa)*, das escrophularineas; *orelha* de gato (*hypericum connatum*), das hypericineas; *orelha* de onça *(cissampelos ovatifolia)* e *orelha* de onça de S. João d'El-Rei *(cissampelos bracteata)*, ambas das menispermaceas; *orelha* de urso *(primula arvicola)*, das primulaceas; *orelha* de lebre *(plantago lagopus)*, das plantagineas; *orelha* de monge, o mesmo que sombreirinho dos telhados e conchelos; *orelha* de pau, o mesmo que urupé; *orelha* de veado, o mesmo que taioba. || *Orelhas* de abbade, especie de coscorões (Traz-os-Montes). || *Orelhas* da ancora (naut.), os dois bicos que formam a parte interna da pata da ancora e são oppostos á unha. || *Orelhas* do arado, as aivecas. || (Zool.) *Orelha* marinha, especie de molluscо gasteropede *(haliotis communis)*, tambem chamado orelha de S. Pedro. || *Orelhas* do martello, a parte fendida d'este, opposta á cabeça, e que serve para arrancar ou endireitar os pregos. [Tem tambem o nome de dente e unha.] || *Orelhas* de mula (naut.), velas triangulares envergadas nas ultimas vergas e cujo punho superior iça em gorne aberto junto da ultima encapelladura ou em moitão de rabicho provisorio. || *Orelha* do sapato, a ponta de cabedal que n'um sapato fica sobre o peito do pé e pela qual se puxa ao calçál-o. || Abanar as *orelhas*. V. *Abanar*. || Andar á *orelha* de alguma pessoa, andar com mexericos, enredos ou contos para ser agradavel a essa pessoa, contar-lhe o que viu ou ouviu para intrigar outrem. || Andar de *orelha* á escuta, andar de atalaia. || Estar empenhado até as *orelhas*, ter todos os seus bens hypothecados; ter muitos empenhos e protecção para qualquer pretenção. || Fazer *orelhas* ou ouvidos de mercador. V. *Mercador*. || Ter espirito santo de *orelha*, ter quem lhe diga o que não sabe para o repetir deante d'outrem, ter quem lhe suggira alguma idéa, repetir o que outrem lhe disse ou lhe está soprando ao ouvido. || Ficar ou andar de *orelhas* cahidas ou de *orelha* murcha (pop.), ficar ou andar humilhado ou vexado pelo que disse ou praticou; ficar ou andar desanimado. || Torcer a *orelha*, arrepender-se de não ter feito o que podia fazer: Mas os que então lhe negaram os ouvidos, depois torceram as *orelhas*. (Vieira.) || Até ás *orelhas* (loc. adv.), dos pés á cabeça, sobre todo o corpo; (fig.) completamente. || F. lat. *Auricula*.

Orelhado (ó-re-*lhá*-du), *adj.* que tem orelhas. || (Bot.) Diz-se da folha que tem appendices ou orelhetes na sua base. || (Hist. nat.) Que tem appendices em fórma de orelhas, auriculado. || F. *Orelha* + *ado*.

Orelhano (ó-re-*lhâ*-nu), *adj.* (R. Gr. do Sul) diz-se do gado vaccum que tem marca ou signal nas orelhas. || F. r. *Orelha*.

Orelhão (ó-re-*lhão*), *s. m.* puxão de orelhas. || (Techn.) Uma das partes do tear das fabricas de sedas. || (Fortif.) Pequeno espaço redondo cercado de muralha onde estão as torres concavas para cobrir o canhão que fica no flanco retirado. || (Med.) Inflammação do tecido cellular que cerca a glandula parotida. || F. *Orelha* + *ão*.

Orelheira (ó-re-*lhei*-ra), *s. f.* as orelhas de qualquer animal. || As orelhas de porco cozidas com diversas hortaliças ou legumes, especialmente feijão branco. || F. *Orelha* + *eira*.

Orelhete (ó-re-*lhé*-te), *s. m.* (bot.) pequeno appendice em fórma de orelha que existe na base das folhas. || F. *Orelha* + *ete*.

Orelhudo (ó-re-*lhu*-du), *adj.* (pop.) que tem grandes orelhas. || (Fig.) Estupido; cabeçudo; teimoso. || (Zool.) Morcego *orelhudo*. V. *Morcego*. || —, *s. m.* (vulg.) burro, jumento. || F. *Orelha* + *udo*.

Orelia (ó-*ré*-li-a), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das apocyneas *(allamanda cathartica)*.

Orellana (ó-re-*lâ*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que urucu.

Oremus (ó-*ré*-mus), *s. m.* palavra latina que o sacerdote profere todas as vezes que vai dizer uma oração, convidando o povo a orar com elle. || F. lat. *Orare*.

Oreographia (ó-ri-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* o mesmo que orographia. || F. gr. *Oros*, monte + *graphia*.

Oreographico (ó-ri-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* o mesmo que orographico. || F. *Oreographia* + *ico*.

Oreographo (ó-ri-ó-ghra-fu), *s. m.* o mesmo que orographo. || F. r. *Oreographia*.

Oressa (ó-*ré*-ssa), *s. f.* brisa, viração, vento fresco. [É termo da Beira.] || F. r. lat. *Aura*.

Orfan (*ór*-fan), *flex. fem.* de orfão.

Orfanado (ór-fa-*ná*-du), *s. m.* orfandade: Pobre mulher que deixava no *orfanado* um filho de quinze dias. (Camillo.) || F. *Orfanar* + *ado*.

Orfanar (ór-fa-*nár*), *v. tr.* lançar na orfandade, tornar orfão. || (Fig.) Privar; destituir: D'alli foi o feretro levado á mão por entre as lagrimas e orações da communidade *orfanada* da sua maior gloria. (Castilho.) || F. *Orfão* + *ar*.

Orfandade (ór-fan-*dá*-de), *s. f.* estado do que se acha orfão; orfanado: E depois nos meninos attentando... cuja *orfandade* como mãe temia. (Camões.) || Os orfãos: Valia muito á *orfandade* e á pobreza. || (Fig.) Abandono, desamparo ou desgraça causada pela perda de pae e mãe. || F. *Orfão* + *dade*.

Orfanologia (ór-fa-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* descripção por escripto ou escripturação forense relativa aos orfãos. || A parte da sciencia juridica que trata dos orfãos; o conjuncto das leis orfanologicas. || Repartição onde se tratam assumptos concernentes aos orfãos. || F. *Orfão* + *logia*.

Orfanologico (ór-fa-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* concernente ou pertencente aos orfãos e á orfanologia. || F. *Orfanologia* + *ico*.

Orfão (*ór*-fão), *adj.* que não tem pae nem mãe ou algum d'elles: *Orfão* de pae. || (Fig.) Vazio, despojado, privado, falto: A tribuna portugueza, *orfan* de uma brilhante inspiração, havia trajado lucto pelo talento... (Lat. Coelho.) || (Fig.) Que perdeu o seu protector, que perdeu a pessoa que lhe era cara: Ficou a cidade *orfan* do seu bispo. || Ver os meninos *orfãos* a cavallo, ver coisas extraordinarias. [Diz-se como ameaça de castigo.] || —, *s. m.* o que ficou orfão, o que não tem pae ou mãe ou nem um nem outro. || Curador geral dos *orfãos*. V. *Curador*. || (Flex.) Fem.: *orfan*. || F. gr. *Orphanos*.

Organeiro (ór-gha-*nei*-ru), *s. m.* o fabricante de orgãos. || F. lat. *Organarius*.

Organicamente (ór-*ghâ*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo organico; relativamente ao organismo. || F. *Organico* + *mente*.

Organicismo (ór-gha-ni-*ssis*-mu), *s. m.* (physiol.) theoria medica que attribue todas as doenças a uma lesão material de algum orgão. || F. *Organico* + *ismo*.

Organicista (ór-gha-ni-*ssis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do organicismo. || F. *Organico* + *ista*.

Organico (ór-*ghâ*-ni-ku), *adj.* relativo aos orgãos, á organização ou aos seres organizados: Tecidos *organicos*. || Inherente ao organismo, á constituição intima e fundamental; profundamente arraigado na natureza de um corpo, de uma instituição: Mal *organico*. Defeito *organico*. || (Linguist.) Diz-se da formação das palavras conforme a uma regra geral. || Chimica *organica*, a parte da chimica geral que trata das substancias organizadas; a chimica que estuda os compostos do carbone. (Wurtz.) || Corpos *organicos*, corpos que pertencem á serie do carbone, mas que se não distinguem por qualquer outro caracter das diversas substancias chimicas. ||(Chim.) Moleculas ou elementos *organicos*, as partes mais simples dos corpos organizados que se podem obter por divisão sem decomposição chimica. || Reino *organico*, o conjuncto de todos os seres organizados (vegetaes e animaes). || Substancias *organicas*, as substancias extrahidas dos seres organizados, e que contéem carbone unido ao hydrogenio. || Funcções *organicas* (physiol.), as que são communs a todos os seres organizados. || Vida *organica*, o conjuncto das funcções vitaes. || (Med.) Lesão *organica*. V. *Lesão*. || Lei *organica*, a lei fundamental que organiza uma instituição qualquer e cujo principio está já exarado na sua constituição: Lei *organica* do artigo constitucional que proclamava a liberdade do ensino. (Herc.) || (Bot.) Vertices *organicos* dos fructos, os pontos de ligação dos estyletes e estigmas. || F. lat. *Organicus*.

Organismo (ór-gha-*nis*-mu), *s. m.* (physiol.) o conjuncto das funcções exercidas pelos orgãos; disposição dos orgãos; constituição organica. || Corpo organizado que tem ou póde ter uma existencia separada. || Reunião de partes que concorrem para um certo fim: Perturbação necessaria e passageira do *organismo* social. (Lat. Coelho.) A palavra é um *organismo*... (Idem.) || F. r. *Orgão*.

Organista (ór-gha-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que toca orgão. || F. *Orgão* + *ista*.

Organização (ór-gha-ni-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de organizar, de pôr em estado de funccionar; estado do que se acha organizado; disposição de alguma coisa para poder funccionar: A *organização* do exercito. A *organização* dos tribunaes. || Estado de um corpo organizado; modo como um ser vivo é organizado. || Estructura, conformação das differentes partes dos corpos vivos: A *organização* do cerebro, dos pulmões. || A disposição e constituição physica do corpo humano: E a morte luctava com os podcrosos esforços de uma robusta e juvenil *organização*. (Corvo.) || Temperamento: *Organização* lymphatica. || Constituição de um Estado ou de um estabelecimento publico ou particular: A *organização* das secretarias de Estado. || F. *Organizar* + *ão*.

Organizado (or-gha-ni-*zá*-du), *adj.* que tem orgãos. || Corpos *organizados* (chim.), corpos constituidos pela mistura de um grande numero de compostos. [Não têem estructura crystallina e sim uma estructura fibrosa ou cellular. Pertencem a este grupo todos os que têem ou tiverem vida.] || F. *Organizar* + *ado*.

Organizador (ór-gha-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que organiza, que contribue para a organização de qualquer Estado ou estabelecimento. || F. *Organizar* + *or*.

Organizar (ór-gha-ni-*zár*), *v. tr.* dispor, tornar apto para a vida; constituir em organismo. || (Fig.) Constituir, estabelecer com bases; formar, arranjar combinar, dispor para funccionar. || —, *v. pr.* constituir-se, formar-se; tomar uma organização definitiva: O cahos da nova sociedade que ainda se não *organizou*. (Garrett.) || F. *Orgão* + *izar*.

Organizavel (ór-gha-ni-*zá*-vél), *adj.* que se póde organizar; que póde receber uma organização. || F. *Organizar* + *vel*.

Organogenesia (ór-gha-nó-je-*né*-zi-a), *s. f.* descripção do modo como os orgãos se desenvolvem depois do estado embryonario. || F. *Orgão* + r. *genese*.

Organogenesico (ór-gha-nó-je-*né*-zi-ku), *adj.* que diz respeito á organogenesia. || F. r. *Organogenesia*.

Organographia (ór-gha-nó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos orgãos de um ser organizado. || F. *Orgão* + *graphia*.

Organographico (ór-gha-nó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo a organographia. || F. r. *Organographia*.

Organoleptico (ór-gha-nó-*lé*-ti-ku), *adj.* diz-se das propriedades physicas ou chimicas pelas quaes os corpos influem nos orgãos ou nos sentidos. || F. *Orgão* + gr. *lambanein*, perceber.

Organoide (ór-gha-*nói*-i-de), *adj.* que tem a appareneia de um orgão ou de um corpo organizado. || F. *Orgão* + *oide*.

Organopathia (ór-gha-nó-pa-*ti*-a), *s. f.* (pathol.) doença nos orgãos, doença organica. || F. *Orgão* + gr. *pathos*, doença.

Organoscopia (ór-gha-nós-ku-*pi*-a), *s. f.* exame dos orgãos. || F. *Orgão* + gr. *skopein*, examinar.

Organotaxia (ór-gha-nó-tá-*kssi*-a), *s. f.* arte de agrupar os seres vivos segundo as relações da sua organização. || F. *Orgão* + gr. *taxis*, ordem.

Organotaxico (ór-gha-nó-*tá*-kssi-ku), *adj.* relativo á organotaxia. || F. r. *Organotaxia*.

Organsim (ór-ghan-*zin*), *s. m.* o primeiro fio de seda que se dcita no tear ao comprido para formar a urdidura, e é feito da juneção de muitos fios ou babas do casulo torcidos em rodas proprias, chamadas de organsinar. || F. fr. *Organsin*.

Organsinar (ór-ghan-zi-*nár*), *v. tr.* torcer (as babas ou fios da seda bruta) em rodas proprias para obter o organsim. || F. *Organsim* + *ar*.

Orgão (*ór*-ghão), *s. m.* (mech.) cada uma das partes de um apparelho destinadas a exercer uma funcção especial; instrumento. || (Teeel.) O pau roliço em que se enrola o panno ao passo que se vai tecendo. || (Esteireir.) Rolo de madeira por onde passam os fios do cordel para tecer as esteiras e onde prende a cabeceira da teia. || (Fortif.) Pau comprido e grosso, ferrado com puas de ferro, suspenso por cordas do alto das portas e que se pode cortar para cahir sobre os que passarem por baixo. || Siphão por meio do qual se vaza o vinho de uma para outra pipa. || (Mus.) Instrumento de vento, composto de tubos que se fazem soar comprimindo o ar por meio do um folle e introduzindo-o n'elles com a pressão exereida sobre um teclado proprio. || (Med.) Parte de um organismo ou corpo vivo que exerce uma funcção especial: Os *orgãos* sexuaes. [A reunião dos orgãos que concorrem para uma mesma funcção tem o nome de apparelho.] || (Fig.) Diz-se de tudo o que serve de instrumento ou meio para conseguir alguma coisa: A instrucção publica é o *orgão* principal de uma civilização. || Pessoa ou coisa de que nos servimos para tornar conheeida a nossa vontade ou idéa; intermediario, meio: Aquelle jornal é o *orgão* do partido republicano. || (Bot.) *Orgãos* da vegetação, a raiz, o caule e as folhas. || (Bot.) *Orgãos* da reproducção, a flor e o frueto. || F. lat. *Organum*.

Orgasmo (ór-*ghás*-mu), *s. m.* (pathol.) turgesceneia; erethismo. || F. gr. *Orgasmos*.

Orgevão (ór-je-*vão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que urgebão.

Orgia (ór-*ji*-a), *s. f.* bacchanal, festim licencioso e immoral. || (Fig.) Anarchia, desordem, sedição: E n'uma *orgia* popular se fizeram resoar gritos insultuosos. (Herc.) || F. gr. *Orgia*, festas a Baceho.

Orgiaco (ór-*ji*-a-ku), *adj.* que tem a natureza ou o caracter da orgia. || F. *Orgia* + *aco*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Orgivão (ôr-ji-*vão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que urgebão.

Orgulhar (ôr-ghu-*lhár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que ensoberbecer e ufanar. || F. *Orgulho*+*ar*.

Orgulhecer (ôr-ghu-lhe-*ssér*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que orgulhar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Orgulho*+*ecer*.

Orgulho (ôr-*ghu*-lhu), *s. m.* elevado conceito que alguem faz de si mesmo; especie de amor-proprio que nos inspira uma idéa exaggerada do nosso merito ou que nos incita a inculcal-a aos outros; philaucia. || Sentimento nobre da dignidade pessoal que nos afasta de praticar acções vergonhosas e humilhantes: Onde está o teu *orgulho*, neto dos Viegas? (R. da Silva.) || Sentimento collectivo que resulta de um grau elevado de desenvolvimento scientifico ou material: Corintho que via com *orgulho* as abobadas de seus templos ennubladas do fumo dos aromas da Persia e do Levante. (Mont'Alverne.) As sciencias que faziam o *orgulho* dos sabios. (R. da Silva. || Tudo aquillo que é causa de alguem se orgulhar: Aquelles rapazes são o *orgulho* de seus paes. || F. ital. *Orgoglio*.

Orgulhosamente (ôr-ghu-*lhô*-za-*men*-te), *adv.* de modo orgulhoso; com orgulho. || F. *Orgulhoso*+*mente*.

Orgulhoso (ôr-ghu-*lhô*-zu), *adj.* e *s. m.* que tem orgulho; soberbo, altivo. || F. *Orgulho*+*oso*.

...oria (ó-ri-a), *suff.* V.... *orio*.

Orientação (ô-ri-en-ta-*ssão*), *s. f.* arte ou acção de orientar-se, de determinar os pontos cardeaes da sua posição e logar. || Operação que tem por fim marcar sobre um plano ou sobre uma carta a direcção dos pontos cardeaes, ou de collocar o eixo de um instrumento no plano do meridiano. || Posição de um objecto relativamente aos pontos cardeaes. || (Fig.) Impulso, direcção. || (Mar.) Disposição conveniente das velas e vergas para receberem o impulso do vento. || F. *Orientar*+*ão*.

Orientador (ô-ri-en-ta-*dôr*), *adj.* que orienta e dirige. || —, *s. m.* director, guia. || Apparelho destinado a fazer conhecer o meio-dia verdadeiro e por tanto o oriente verdadeiro de qualquer logar. || F. *Orientar*+*or*.

Oriental (ô-ri-en-*tál*), *adj.* que está situado ao oriente; que pertence ao oriente: Africa *oriental*. || Que vem do Oriente; que cresce ou vive no Oriente: Plantas *orientaes*. || Que é peculiar dos paizes orientaes: Luxo *oriental*. || (Astr.) Diz-se dos planetas que se levantam ou nascem antes do sol. || Linguas *orientaes*, as linguas mortas ou vivas da Asia e são: a hebraica, a chaldaica, a syriaca, a arabe, a persa, a sanskrita, etc. || —, *s. m. pl.* os povos do occidente da Asia. || F. *Oriente*+*al*.

Orientalidade (ô-ri-en-ta-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ou está oriental. || F. *Oriental*+*dade*.

Orientalismo (ô-ri-en-ta-*lis*-mu), *s. m.* o conjuncto dos conhecimentos, costumes e idéas philosophicas dos povos orientaes. || Systema dos que pretendem que os povos occidentaes devem a sua origem, os seus idiomas, as suas sciencias e artes ao oriente. || Imitação dos costumes orientaes. || F. *Oriental*+*ismo*.

Orientalista (ô-ri-en-ta-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa versada no conhecimento das linguas e litteraturas orientaes. || F. *Oriental*+*ista*.

Orientar (ô-ri-en-*tár*), *v. tr.* determinar, marcar por meio de orientação: *Orientar* um plano, uma carta. || Ajustar ou adaptar á direcção dos pontos cardeaes: *Orientar* um edificio, um instrumento astronomico, etc. || Dirigir, encaminhar. || (Mar.) Dirigir; indicar o rumo de. || —, *v. pr.* reconhecer o logar em que se acha; determinar o oriente e os outros pontos cardeaes. || Reconhecer a situação dos logares em que se acha, para se guiar no caminho: Olhou em redor, *orientou*-se e partiu pelo caminho mais curto. (R. da Silva.) || (Fig.) Reconhecer a situação, estudar as diversas circumstancias para assim regular a sua conducta, o seu modo de proceder: *Orientou*-se sobre o estado da sua casa commercial. || F. *Oriente*+*ar*.

Oriente (ô-ri-*en*-te), *s. m.* parte do céo onde o sol nos apparece quando nasce; léste, éste, levante. || (Fig.) Começo, principio; edade primitiva. || (Geogr.) Os paizes banhados pelo mar do Levante. || Os povos que habitam estes paizes. || (Cosmogr. e geogr.) Ponto cardeal situado sobre a perpendicular á meridiana do observador no semi-circulo do horizonte onde o sol e os outros astros parecem levantar-se. || O lado direito de uma carta ou mappa geographico. || (Maç.) Loja a que estão subordinadas outras. || (Maç.) A parte opposta á porta de entrada dos templos maçonicos, e onde só têem assento os graus superiores. || (Maç.) Logar ou terra onde está situada uma loja: A loja Perseverança ao *Oriente* de Lisboa. || *Oriente* do estio, a parte do céo onde o sol parece levantar-se durante o estio. || *Oriente* do inverno, a parte do céo onde o sol parece levantar-se durante o inverno. || Extremo *oriente*, as regiões orientaes da Asia (China, Japão, etc.). || (Polit.) A questão do *Oriente*, a serie de questões dependentes da existencia e possessões do imperio ottomano. || (Maç.) Grande *oriente*, nome que os maçons dão á loja principal da séde ou ordem nos paizes onde têem um grão-mestre. || Cavalleiro do *oriente*, o 6.º grau ou 3.ª ordem da maçonaria mystica, immediatamente anterior ao de rosa-cruz e tambem chamado cavalleiro de espada. [Compete-lhe avental debruado e bordado de verde.] || —, *adj.* nascente: As reaes bandeiras que vencedoras viu o sol *oriente*. (Ant. Ferreira.) || F. lat. *Oriens*.

Orificio (ô-ri-*fi*-ssi-u), *s. m.* abertura pela qual uma cavidade communica com o exterior ou com outra cavidade; pequeno buraco. || (Phys.) Abertura por onde se escoa fluido contido n'um recipiente. || F. lat. *Orificium*.

Oriforme (ô-ri-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de uma bocca. || F. lat. *Os*+*forme*.

Origem (ô-*ri*-jan-e), *s. f.* principio, primeira causa determinante, começo, procedencia, ponto de partida, nascença: A primeira viagem no Atlantico não podia deixar de ser a *origem* de estudos serios. (Lat. Coelho.) Dentro em mim tinha... a *origem* da minha paz. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Nascimento, procedencia; constituição de uma familia, raça ou nação: Foi por dois filhos *origem* de duas series de nobreza... (Castilho.) Quando estas (familias) são illustres por *origem*... (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Primordios, primeiro periodo de existencia: Esta instituição na sua *origem* não tinha tanta influencia como hoje. || Causa, motivo: Foi *origem* d'este mal não acudir o céo com agua em todo o anno de 21. (Fr. L. de Sousa.) || Pretexto, motivo: Foi isto a *origem* de desavenças entre a nobreza que ainda permanecem. (Castilho.) || Etymologia, procedencia: Sabe a *origem* de muitas palavras. || (Geom.) O ponto a partir do qual se contam as coordenadas. || (Astr.) Ponto a partir do qual se contam as ascensões rectas e as longitudes. || (Hist. nat.) O ponto de ligação de um orgão, o logar onde este orgão começa. || F. lat. *Origo*.

Originador (ô-ri-ji-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que origina, que dá motivo a alguma coisa, causador. || F. *Originar*+*or*.

Original (ô-ri-ji-*nál*), *adj.* que tem o cunho da origem; primitivo. || Que provêm da origem, primordial. || Que foi feito pela primeira vez ou em primeiro logar; que não foi feito á imitação ou por copia de outra coisa: Quadro *original*. Drama *original*. || Que é proprio ou peculiar de alguem, que não foi dicto ou feito á imitação de outrem: Pensamentos *originaes*. || Que trabalha ou executa de um modo que lhe é proprio, que não tira ou copia d'outro, que não imita: Escriptor *original*. A impulsão... é já predominante nos pensadores mais *originaes* d'aquella epocha. (Lat. Coelho.) || Que não tem semelhante; exquisito, extraordinario: Com tanto que

a natureza ahi fosse opulenta, *original*, admiravel. (Lat. Coelho.) || Que sai fóra do ordinario; extravagante; singular; bizarro; excentrico: Caracter *original*. Um individuo *original*. || Peccado *original*, o peccado de desobediencia commettido no paraizo por Adão e Eva e que, segundo a egreja, só póde ser lavado pelo baptismo. || Graça *original*, estado de innocencia em que Adão foi creado. || —, *s. m.* o que provêm da origem, o que tem um caracter proprio individual; o que não foi nem copiado nem imitado. || Manuscripto primitivo, primeira redacção de um pensamento ou obra do pensamento, de uma lei, decreto, acta, livro, etc.: Consultou os *originaes*. || Texto em que uma obra foi escripta. || Obra de arte que o artista produziu segundo o seu genio ou inspiração e não por modelos: Possue um *original* de Raphael. || Typo, modelo, objecto d'onde se imitam, ou reproduzem outros: A copia é muito inferior ao *original*. || Pessoa excentrica, singular, extraordinaria: O rapaz é um verdadeiro *original*. || F. lat. *Originalis*.

Originalidade (ô-ri-ji-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é original. || F. *Original* + *dade*.

Originalmente (ô-ri-ji-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo original, com originalidade. || F. *Original* + *mente*.

Originar (ô-ri-ji-*nár*), *v. tr.* dar origem a; causar; dar principio a: Imprimo esta carta porque essas causas a *originavam*. (Garrett.) || —, *v. pr.* ter origem, nascer; ser proveniente; derivar-se: D'aqui se *originára* a inquietação de suas reverencias. (Herc.) || F. *Origem* + *ar*.

Originariamente (ô-ri-ji-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo originario; na origem; primitivamente. || F. *Originario* + *mente*.

Originario (ô-ri-ji-*ná*-ri-u), *adj.* que tira a sua origem de alguem ou de alguma coisa; que teve origem n'alguma parte: O camelo é *originario* da Asia. || Que se conserva desde a origem, que provêm da origem: Vicio *originario*. || F. lat. *Originarius*.

Orilha (ô-*ri*-lha), *s. f.* (ourives) bordo, filete que cerca ou borda a obra; orla. || F. hesp. *Orilla*.

...orio (ó-ri-u), *suff. adj.* que designa a qualidade do agente, e que serve para effectuar a acção ou produzir um estado: declamatorio, imperatorio. [Muitos substantivos acabados em *orio* e *oria* não são mais que adjectivos substantivados: relatorio; objurgatoria, precatoria.] || F. lat. *...orius*.

Orion (ó-ri-ô-ne), *s. m.* (astr.) constellação do hemispherio meridional que está situada no equador, proxima á do Toiro, e uma das mais brilhantes do firmamento. || F. lat. *Orion*.

Oriundo (ô-ri-*un*-du), *adj.* originario; proveniente, descendente, natural. || F. lat. *Oriundus*.

Orla (*ór*-la), *s. f.* bordo, rebordo. || Tira, faixa: *Orla* de terreno á beira do Oceano... (Lat. Coelho.) A pequena *orla* dos terrenos cultivados... (R. da Silva.) || (Por ext.) Beira, margem: Teve patria ás *orlas* do Mediterraneo. (Lat. Coelho.) || Borda ou extremidade das saias ou vestidos, cercadura. || (Mar.) Bainha em redor das velas. || (Archit.) Filete sobre o ornato oval de um capitel. || (Geol.) Contorno da cratera de um vulcão. || (Herald.) Guarnição de largura variavel gravada ou embutida em roda do escudo. || A *orla* da moeda, a borda onde está a inscripção. || F. lat. *Orula*.

Orlado (ôr-*lá*-du), *adj.* que tem orla, guarnecido com orla: Duas nuvens no horizonte brancas, *orladas* com listões de fogo... (Gonç. Dias.) || F. *Orlar* + *ado*.

Orladura (ôr-la-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de orlar. || Orla, fita; cercadura, filete. || F. *Orlar* + *ura*.

Orlar (ôr-*lár*), *v. tr.* pôr orla em, guarnecer com orla, ornar em redor: Reluatava com um brazão de relevo alto, *orlado* de ramos de silvas e amoras. (R. da Silva.) || Embainhar, debruar, guarnecer com cercadura (os vestidos, as saias, etc.). || Estar desenhado em volta de: l'egon do pincel e retocou no retrato as sombras que *orlavam* as palpebras. (Camillo.) || F. *Orla* + *ar*.

Orleans (ôr-li-*ans*), *s. f.* estofo lizo encorpado e lustroso, cuja trama é feita de lan ingleza e a urdidura de algodão e algumas vezes de seda. || F. Nome de uma cidade de França.

Ornador (ôr-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que orna ou enfeita. || F. lat. *Ornator*.

Ornamentação (ôr-na-men-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ornamentar. || Ornato, enfeite. || (Constr.) Arte ou processo de distribuição e disposição dos ornatos; modo como estão dispostos os ornatos. || F. *Ornamentar* + *ão*.

Ornamentador (ôr-na-men-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que ornamentista. || F. *Ornamentar* + *or*.

Ornamental (ôr-na-men-*tál*), *adj.* relativo aos ornamentos ou aos ornatos; que póde servir para ornato. || F. *Ornamento* + *al*.

Ornamentar (ôr-na-men-*tár*), *v. tr.* ornar, adornar, guarnecer ou embellezar com ornatos e decorações: Meu pae foi adeante preparar as festas da recepção, e *ornamentar* as salas para o baile. (Camillo.) || F. *Ornamento* + *ar*.

Ornamentista (ôr-na-men-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz decorações ou ornatos especiaes em obras de construcção. || F. *Ornamento* + *ista*.

Ornamento (ôr-na-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de ornamentar. || O que orna ou serve para ornar; ornato. || (Fig.) O que dá lustre ou gloria: Este orador é um dos *ornamentos* da tribuna portugueza. || Tudo o que enfeita ou adorna: Os quadros da natureza... os seus *ornamentos*. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || (Litter.) Ornato. || —, *pl.* (liturg.) paramentos. || F. lat. *Ornamentum*.

Ornar (ôr-*nár*), *v. tr.* adornar, enfeitar, aformosear com quaesquer adornos ou ornatos, ornamentar, decorar: *Ornar* paredes mortas. (Fr. L. de Sousa.) O jardim *ornado* de canteiros... (R. da Silva.) Villa *ornada* de boas egrejas e suas praças. (Fr. L. de Sousa.) || Aprimorar, embellezar, dar expressão a, engrandecer: E a civilização *ornava*-os de uma expressão suave. (Herc.) || (Litter.) Embellezar com os ornatos do estylo: Os discursos hão de ser vestidos e *ornados* de palavras. (Vieira.) || (Fig.) Illustrar, glorificar: Ficam-lhe atraz as serras Nabatheas, que o filho de Ismael com o nome *ornou*. (Camões.) || —, *v. pr.* enfeitar-se, decorar-se; embellezar-se, adornar-se com quaesquer ornatos. || F. lat. *Ornare*.

Ornato (ôr-*ná*-tu), *s. m.* enfeite, ornamento, adorno; tudo o que serve para ornar; ornato. || (Constr.) Parte accessoria da composição copiada da natureza morta ou inspirada apenas pela phantasia e não dependente do assumpto ou dos processos geraes de execução. || (Litter.) Tudo o que á elegancia do discurso ajunta mais luz, força e graça. || (Mus.) Enfeite ou requebro no decurso do canto que se indica na musica por umas notas pequenas. || (Herald.) Tudo o que não faz parte integrante das armas e que se acha fóra do escudo. || F. lat. *Ornatus*.

Ornear (ôr-ni-*ár*), *v. intr.* zurrar, ornejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Orneio* + *ar*.

Ornelo (ôr-*né*-u), *s. m.* zurro.

Ornejador (ôr-ne-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que orneja ou zurra. || F. *Ornejar* + *or*.

Ornejar (ôr-ne-*jár*), *v. intr.* zurrar. || F. *Ornejo* + *ar*.

Ornejo (ôr-*né*-ju), *s. m.* zurro.

Ornithologia (ôr-ni-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da zoologia que trata das aves. || F. gr. *Ornis*, ave + *logia*.

Ornithologico (ôr-ni-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á ornithologia. || F. r. *Ornithologia*.

Ornithologista (ôr-ni-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se applica á ornithologia. || F. r. *Ornithologia*.

Ornithologo (ôr-ni-*tó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que ornithologista. || F. r. *Ornithologia.*

Ornithorhineo (ôr-ni-tu-*rin*-ku), *s. m.* (zool.) mammifero natural da Australia, da ordem dos desdentados, de pélo sedoso, cuja caheça se prolonga em fórma de bico semelhante ao do pato, e cujos habitos são mais aquaticos que terrestres *(ornithorhynchus platypus).* || F. gr. *Ornis,* ave + *rhynchos,* bico.

Ornithotomia (ôr-ni-tó-tu-*mi*-a), *s. f.* disecção das aves. || F. r. gr. *Ornis,* ave + *tomé,* córte.

Orobanchéas (ó-ró-*ban*-ki-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas herbaceas, dicotyledonias e phanerogamicas, que vivem quasi todas como parasitas n'outros vegetaes.

Orobo-das-boticas (ó-*ró*-hu-das-bu-*ti*-kas), *s. m.* (bot.) o mesmo que ervilha de pombo. || F. lat. *Orobus.*

Orogenia (ó-ró-je-*ni*-a), *s. f.* (geol.) formação das montanhas. || F. gr. *Oros,* montanha + *geneá,* geração.

Orogenico (ó-ró-*jé*-ni-ku), *adj.* relativo á orogenia. || F. *Orogenia* + *ico.*

Orognosia (ó-ró-*ghnó*-zi-a), *s. f.* (geol.) sciencia que explica a formação e constituição das montanhas. || F. gr. *Oros,* montanha + *gnosis,* conhecimento.

Orognostico (ó-ró-*ghnós*-ti-ku), *adj.* relativo a orognosia. || F. r. *Orognosia.*

Orographia (ó-ró-ghra-*fi*-a), *s. f.* tratado ou discurso a respeito das montanhas. || Parte da geographia que trata da parte solida do globo. || F. gr. *Oros,* montanha + *graphia.*

Orographico (ó-ró-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á orographia ou ás montanhas ou á parte solida do globo. || F. r. *Orographia.*

Orographo (ó-*ró*-ghra-fu), *s. m.* auctor de tratado sobre as montanhas. || F. r. *Orographia.*

Orologia (ó-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre a formação e constituição das montanhas. || F. gr. *Oros,* montanha + *logia.*

Orologico (ó-ru-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á orologia. || F. *Orologia* + *ico.*

Orphico (ór-*fé*-i-ku), *adj.* musical; concernente á musica. || F. r. *Orpheu* (celebre musico da mythologia grega).

Ortho... (*ór*-tó), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de recto, direito. || F. gr. *Orthos,* direito.

Orthodactylo (ór-tó-*dá*-kti-lu), *adj.* (zool.) que tem os dedos direitos e extendidos. || F. *Ortho* + gr. *daktylos,* dedo.

Orthodonte (ór-tó-*don*-te), *adj.* (hist. nat.) que tem os dentes direitos. || F. *Ortho* + gr. *odous,* dente.

Orthodoxamente (ôr-tu-*dó*-kssa-*men*-te), *adv.* de modo orthodoxo, com orthodoxia. || F. *Orthodoxo* + *mente.*

Orthodoxia (ôr-tu-dó-*kssi*-a), *s. f.* qualidade do que é orthodoxo. || Profissão da verdadeira fé religiosa ou como tal definida. || Conformidade de uma opinião com a doutrina definida. || (Fig.) Conformidade com a san doutrina ou com as regras geraes, com os verdadeiros principios. || F. *Orthodoxo* + *ia.*

Orthodoxo (ôr-tu-*dó*-kssu), *adj.* relativo á orthodoxia. || Conforme com a opinião san e religiosa, conforme com a orthodoxia. [Oppõe-se a heterodoxo.] || (Por ext.) Conforme com a verdade, com os verdadeiros principios, com as idéas adquiridas, com a tradição. || —, *s. m.* pessoa que segue a doutrina estabelecida. || F. *Ortho* + gr. *dóxa,* opinião.

Orthodromia (ôr-tó-dru-*mi*-a), *s. f.* (naut.) derrota que faz um navio seguindo directamente um dos 32 ventos ou a linha orthodromica. || F. *Ortho* + gr. *drómos,* carreira.

Orthodromico (ôr-tó-*dró*-mi-ku), *adj.* relativo á orthodromia. || Linha *orthodromica,* o arco do circulo maximo que une os dois pontos entre os quaes o navio faz a sua derrota ou o caminho mais curto entre os dois pontos extremos da rota de um navio. || F. *Orthodromia* + *ico.*

Orthoedrico (ôr-tó-*é*-dri-ku), *adj.* (miner.) diz-se dos crystaes cujos planos coordenados são perpendiculares entre si. || F. *Ortho* + gr. *édra,* base.

Orthoepia (ôr-tó-é-pi-a), *s. f.* a parte da grammatica que ensina as regras da boa pronuncia; prosodia. [Alguns fazem d'ella uma parte da prosodia.] || Correcção do estylo. || F. *Ortho* + gr. *épos,* palavra.

Orthoepico (ôr-tó-*é*-pi-ku), *adj.* relativo á orthoepia ou á boa pronuncia. || F. *Orthoepia* + *ico.*

Orthogonal (ôr-tó-ghu-*nál*), *adj.* (geom.) que está em angulo recto, que fórma um angulo recto. || Projecção *orthogonal,* aquella que se faz por perpendiculares ahaixadas de cada ponto projectado sobre o plano da projecção; o pé da perpendicular abaixada por esta fórma. || F. *Orthogono* + *al.*

Orthogonalmente (ôr-tó-ghu-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo orthogonal; perpendicularmente; em angulo recto. || F. *Orthogonal* + *mente.*

Orthogono (ôr-*tó*-ghu-nu), *adj.* (geom.) que fórma um angulo recto; perpendicular. || F. *Ortho* + gr. *gônia,* angulo.

Orthographar (ôr-tu-ghra-*fár*), *v. tr.* e *intr.* escrever segundo as regras da orthographia. || F. *Orthographia* + *ar.*

Orthographia (ôr-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* a parte da grammatica que ensina as regras da boa escripta das palavras; arte de escrever com os caracteres e signaes consagrados pelo uso. || Maneira de escrever as palavras: *Orthographia* viciosa. || (Archit.) Representação geometrica da elevação ou fachada de um edificio com as suas dimensões normaes reduzidas e com as suas partes na verdadeira proporção. || (Geom.) Projecção orthogonal. || Erro de *orthographia,* erro commettido no modo de escrever uma palavra. || *Orthographia* etymologica, o modo de escrever as palavras com as lettras fundamentaes que ellas tinham na lingua mãe. || *Orthographia* sonica, o modo de escrever as palavras empregando só as lettras que correspondem aos sons. || F. *Ortho* + *graphia.*

Orthographicamente (ôr-tu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* com orthographia; segundo as regras orthographicas. || F. *Orthographico* + *mente.*

Orthographico (ôr-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á orthographia. || (Geom.) Projecção *orthographica,* o mesmo que projecção orthogonal. V. *Orthogonal.* || Signaes *orthographicos,* todos os pequenos caracteres empregados na escripta, além das lettras, e que servem para marcar ou separar estas e para regular a pronuncia e a accentuação das palavras e a inflexão da voz; taes são os accentos, os pontos, a virgula, o trema, o hyphen, o til, etc. || F. *Orthographia* + *ico.*

Orthographista (ôr-tu-gbra-*fis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que escreve ácerca de orthographia; que sabe orthographia. || F. *Orthographia* + *ista.*

Orthographo (ôr-*tó*-ghra-fu), *adj.* e *s. m.* orthographista. || F. r. *Orthographia.*

Orthолexia (ôr-tu-lé-*kssi*-a), *s. f.* boa dicção; expressão correcta. || F. *Ortho* + *lexis,* dicção.

Orthologia (ôr-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que orthoepia. || F. *Ortho* + *logia.*

Orthologico (ôr-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* o mesmo que orthoepico. || F. *Orthologia* + *ico.*

Orthopedia (ôr-tó-pe-*di*-a), *s. f.* (cir.) arte de prevenir ou de corrigir as deformidades do corpo com o auxilio de exercicios methodicos ou de meios mechanicos. || F. *Ortho* + gr. *pais,* creança.

Orthopedico (ôr-tó-*pé*-di-ku), *adj.* relativo ou pertencente á orthopedia. || F. *Orthopedia* + *ico.*

Orthopedista (ôr-tó-pe-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que pratica orthopedia; o que dirige um estabelecimento orthopedico. || —, *adj.* diz-se do especialista na pratica da orthopedia. || F. *Orthopedia* + *ista.*

Orthophonia (ôr-tó-fu-*ni*-a), *s. f.* (med.) a

arte de corrigir os vicios da palavra ou da pronuncia. || F. *Ortho* + *phoné*, voz.

Orthophonico (ór-tó-*fô*-ni-ku), *adj.* relativo ou concernente á orthophonia. || F. *Orthophonia* + *ico*.

Orthoptero (ór-*tó*-pte-ru), *adj.* e *s. m.* (zool.) diz-se do insecto cujas azas são dobradas ao comprido ou marcadas com umas nervuras direitas. ||—, *s. m. pl.* ordem de insectos, caracterizada sobretudo por terem as azas anteriores cruzadas uma sobre a outra em repoiso, ficando as posteriores dobradas no sentido longitudinal, como nos grillos e nos gafanhotos. || F. *Ortho* + *pteron*, aza.

Orthorhombico (ór-tó-*rron*-bi-ku), *adj.* (miner.) diz-se de um prisma recto de base rhomba. || F. *Ortho* + r. *rhombo*.

Orthose (ór-*tó*-ze), *s. f.* (miner.) especie de feldspatho que se encontra em todos os granitos. || F. fr. *Orthose*.

Ortivo (ór-*ti*-vu), *adj.* que nasce, nascente; oriental. || (Astr.) Amplitude *ortiva*, o arco do horizonte comprehendido entre o ponto onde se levanta um astro e o ponto em que o equador corta o horizonte. || F. lat. *Ortivus*.

Orto (ôr-tu), *s. m.* (astr.) nascimento de um astro. || (Poet.) Nascimento, origem, principio. || F. lat. *Ortus*.

Orvalhada (ôr-va-*lhá*-da), *s. f.* o orvalho que cai de madrugada; geada. || F. *Orvalho* + *ada*.

Orvalhado (or-va-*lhá*-du), *adj.* que tem orvalho; borrifado com orvalho. || F. *Orvalhar* + *ado*.

Orvalhar (ôr-va-*lhár*), *v. tr.* molhar ou humedecer com orvalho; rociar; borrifar ou aspergir com gottas de qualquer liquido: *Orvalhai* tristes lagrimas as coroas que hão de a campa adornar. (Gonç. Dias.) || Alegrar: Carinhosas meiguices que lhe *orvalhaste* os labios com sorrisos. (Garrett.) || —, *v. intr.* cahir orvalho. || (Fig.) Chuviscar, cahir chuva miudinha. || —, *v. pr.* cobrir-se de orvalho; humedecer-se, molhar-se. || F. *Orvalho* + *ar*.

Orvalhinha (ôr-va-*lhi*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das droseraceas *(drosera rotundifolia)*, conhecida tambem pelo nome de rorella.

Orvalho (ôr-*vá*-lhu), *s. m.* vapor aquoso que se vê pela manhan depositado sobre uma grande parte dos corpos expostos ao ar livre, em fórma de pequenas gottas. || (Por ext.) Gottas de liquido que se assemelham ao orvalho. || (Poet.) Balsamo; principio bemfazejo; coisa edificante: Apagadas as maculas humanas pelo *orvalho* consolador da remissão christan. (R. da Silva.) || (Bot.) *Orvalho* da aurora, planta da familia das mesembryanthemeas *(mesembryanthemum crystallinum)*, conhecida tambem pelos nomes de gelada, prateada e erva do orvalho. || F. lat. *Roralis* (talvez de uma fórma intermedia *rorualis)*.

Orvalhoso (ôr-va-*lhô*-zu), *adj.* que tem ou deita orvalho; orvalhado. || F. *Orvalho* + *oso*.

Oryctognostico (u-ri-któ-*ghnós*-ti-ku), *adj.* relativo á oryctologia, oryctologico. || F. r. gr. *Oryktos*, fossil.

Oryctologia (u-ri-ktu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da historia natural que trata dos fosseis. || F. gr. *Oryktos*, fossil + *logia*.

Oryctologico (u-ri-ktu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á oryctologia. || F. *Oryctologia* + *ico*.

Oryctologista (u-ri-ktu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* o mesmo que oryctologo. || F. *Oryctologia* + *ista*.

Oryctologo (u-ri-*któ*-lu-ghu), *s. m.* pessoa versada na oryctologia. || F. r. *Oryctologia*.

Oscillação (ós-ssi-la-*ssão*), *s. f.* (phys.) movimento de um corpo que passa e torna a passar alternativamente pelas mesmas posições: As *oscillações* de um pendulo, de uma balança. || Variação ou deslocamento alternativo em sentidos oppostos; fluctuação ou mudança alternativa em sentido opposto; movimento de vai-vem. || (Fig.) Estado de incerteza, hesitação. || (Phys.) Centro de *oscillação*, ponto de um pendulo composto que corresponde ao ponto material do pendulo simples cujas oscillações teriam uma duração egual á das oscillações do pendulo composto. || F. lat. *Oscillatio*.

Oscillante (ós-ssi-*lan*-te), *adj.* que oscilla; vacillante, hesitante. || F. lat. *Oscillans*.

Oscillar (ós-ssi-*lár*), *v. intr.* balançar-se, mover-se alternativamente em sentidos oppostos. || Ter movimento de vai-vem; variar tornando a passar pelas mesmas posições. || Tremer, vacillar: A terra *oscilla* debaixo do peso da sua cruz. (Mont'Alverne.) || Hesitar, vacillar, não se determinar de prompto por alguma coisa: O mordomo-mór *oscillou* alguns minutos quando já ia caminho da côrte. (Camillo.) || F. lat. *Oscillare*.

Oscillatorio (ós-ssi-la-*tó*-ri-u), *adj.* que é da natureza da oscillação; que oscilla: Movimento *oscillatorio*. || Que passa alternativamente pelas mesmas posições ou situações. || (Fig.) Dubio, hesitante, indeciso, vacillante: O estado *oscillatorio* da opinião publica. || F. *Oscillar* + *orio*.

Oscitação (ós-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (pathol.) acção de bocejar, bocejo. || F. lat. *Oscitatio*.

Oscitante (ós-ssi-*tan*-te), *adj.* que boceja, que oscita. || F. *Oscitar* + *ante*.

Oscitar (ós-ssi-*tár*), *v. intr.* (pathol.) o mesmo que bocejar. || F. lat. *Oscitari*.

Osculação (ós-ku-la-*ssão*), *s. f.* acto de osculare. || (Geom.) Contacto de duas curvas ou de dois ramos de uma mesma curva quando se extendem de uma e de outra parte além do ponto de contacto. || F. lat. *Osculatio*.

Osculador (ós-ku-la-*dôr*), *adj.* que oscula, que beija. || (Geom.) Diz-se de duas linhas ou de duas superficies que têem n'um ponto um contacto de segunda ordem ao menos. || (Geom.) Diz-se particularmente de uma curva que tem com outra o contacto mais intimo possivel. || (Flex.) Fem.: *osculadora* ou *osculatriz*. || F. *Oscular* + *or*.

Osculur (ós-ku-*lár*), *v. tr.* o mesmo que beijar. || F. lat. *Osculari*.

Osculatorio (ós-ku-la-*tó*-ri-u), *adj.* relativo a osculo. || F. *Oscular* + *orio*.

Osculatriz (ós-ku-la-*tris*), *s. f.* (geom.) a linha osculadora. V. *Osculador*. || F. fem. de *Osculador*.

Osculo (*ós*-ku-lu), *s. m.* bcijo; bcijo de paz e amizade. || (Bot.) Pequena abertura situada sobre a face externa dos grãos pollinicos. || F. lat. *Osculum*.

...ose (ó-ze), *suff. s. f.* que significa acção e junta-se quasi sempre a nomes scientificos: chlorose, epanorthose, osmose. || F. gr. *Osis*, acção.

Osga (*ós*-gha), *s. f.* (zool.) reptil da ordem dos saurios *(gecko)*, que vive de ordinario nos buracos e nos sitios sombrios.

Osmologia (ós-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ou descripção dos aromas. || F. gr. *Osmé*, cheiro + *logia*.

Osmologico (ós-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á osmologia. || F. *Osmologia* + *ico*.

Osmonda (ós-*mon*-da), *s. f.* (bot.) planta da familia dos fetos *(osmunda)*.

Osmondaceo (ós-mon-*dá*-ssi-u), *adj.* semelhante á osmonda. || F. *Osmonda* + *aceo*.

Osmose (ós-*mó*-ze), *s. f.* (phys.) o duplo phenomeno simultaneo da endosmose e da exosmose. || (Techn.) O processo de dyalise applicado á purificação dos melaços para lhes extrahir o assucar. || F. gr. *Osmos*, impulso + *ose*.

...oso (ó-zu), *suff. adj.* que denota força, extensão, abundancia, plenitude ou simples qualidade: montuoso, calloso, pegajoso. || (Chim.) Denota o grau de acidificação de um metalloide combinado com o oxygenio: Acido *arsenioso*. [A terminação fem. e a do pl. mudam para agudo o accento circumflexo da penultima syllaba.] || F. lat. *...osus*.

Ossada (ó-*ssá*-da), *s. f.* grande porção de ossos; os ossos de homens ou de animaes descarnados e seccos; esqueleto. || (Poet.) Restos, destroços: A *ossada* de um navio. || As partes solidas de uma

construcção; as paredes e o madeiramento. || Alicerces ou ruinas de um edificio: Em cima da *ossada* dos palacios e do templo. (Herc.) || F. *Osso* + *ada*.

Ossamenta (ó-ssa-*men*-ta), *s. f.* o esqueleto ou a ossada de um animal. || F. *Osso* + *menta*.

Ossaria (ó-ssa-*ri*-a), *s. f.* montão de ossos; ossada. || F. r. *Osso*.

Ossario (ó-*ssá*-ri-u), *s. m.* monte de ossos; carneiro ou casa propria onde se guardam os ossos humanos. || F. lat. *Ossuarius*.

Ossatura (ó-ssa-*tu*-ra), *s. f.* os ossos de qualquer animal; esqueleto; ossada (no sent. pr. e fig.). || F. r. *Osso*.

Osseo (*ó*-ssi-u), *adj.* relativo, concernente ou pertencente ao osso. || Que tem a natureza ou a constituição dos ossos. || (Ichthyol.) Diz-se do peixe cujo esqueleto é formado por verdadeiras arestas e não por cartilagens. || F. lat. *Osseus*.

Ossicos (ó-*ssi*-kus), *s. m. pl.* (hipp.) o vomer da hesta. || F. r. *Osso*.

Ossiculado (ó-ssi-ku-*lá*-du), *adj.* que tem ossos, osseo; que tem ossiculos. || F. *Ossiculo* + *ado*.

Ossicular (ó-ssi-ku-*lár*), *adj.* que tem a fórma ou a apparencia de um ossiculo. || F. lat. *Ossicularis*.

Ossiculo (ó-*ssi*-ku-lu), *s. m.* osso pequeno. || —, *pl.* (anat.) os quatro ossinhos do ouvido. || F. lat. *Ossiculum*.

Ossifero (ó-*ssi*-fe-ru), *adj.* (geol.) que contêm ossos ou ossadas. || F. lat. *Os* + *fero* (suff.).

Ossificação (ó-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (anat.) formação dos ossos, desenvolvimento das partes osseas do corpo. || Mudança de um tecido qualquer em tecido osseo. || Ponto de *ossificação*, aquelle por onde ella começa. || F. *Ossificar* + *ão*.

Ossificado (ó-ssi-fi-*ká*-du), *adj.* convertido em osso; que só tem ossos, descarnado, escaveirado: O rosto *ossificado* em torno volve. (Gonç. Dias.) || Duro como um osso. || F. *Ossificar* + *ado*.

Ossificar (ó-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* mudar ou converter em osso. || (Fig.) Endurecer. || —, *v. pr.* converter-se em osso ou ossos. || (Fig.) Endurecer. || F. lat. *Os* + *facere*.

Ossifico (ó-*ssi*-fi-ku), *adj.* que contribue ou é proprio para a ossificação. || Ossificado. || F. contr. de *Ossificar* + *o*.

Ossiforme (ó-ssi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de osso. || F. *Osso* + *forme*.

Ossifluente (ó-ssi-flu-*en*-te), *adj.* (med.) diz-se do ahcesso que tem a sua séde sobre uma articulação e que se fórma á custa da decomposição dos ossos. || F. lat. *Os* + *fluere*.

Ossifrago (ó-*ssi*-fra-ghu), *adj.* que quebra os ossos, que determina a fractura dos ossos. || F. lat. *Os* + *frangere*.

Ossinho (ó-*ssi*-nhu), *s. m.* ossiculo. || F. *Osso* + *inho*.

Ossivoro (ó-*ssi*-vu-ru), *adj.* que come ossos. || (Med.) Que roe os ossos, que destroe ou ataca a substancia dos ossos: Ulcera *ossivora*. || F. lat. *Os* + *vorare*.

Osso (ó-ssu), *s. m.* (anat.) cada uma das partes consistentes e solidas que constituem o esqueleto dos animaes vertebrados. [Em anatomia, os ossos dividem-se em ossos compridos, chatos e curtos. Nos peixes as partes osseas têem geralmente o nome de espinhas; mas em alguns conservam o nome de ossos.] || *Osso* de correr, diz-se do osso que tem tutano. || *Osso* difficil de roer, coisa que apresenta difficuldades quasi insuperaveis. || *Ossos* do officio, as difficuldades e encargos inherentes ao exercicio de um officio ou emprego; os percalços. || (Anat.) *Ossos* palatinos. V. *Palatino*. || Até á medulla dos *ossos*, profundamente, até ao mais intimo do corpo. || Contam-se-lhe os *ossos*, diz-se de pessoa excessivamente magra. || Dar um *osso* a roer a alguem. V. *Roer*. || Em carne e *osso*, em pessoa; na realidade. || Em *osso*, diz-se das bestas quando não estão arreadas; (fig.) diz-se de uma casa que tem só o madeiramento e as paredes ainda nuas, e que falta ser coberta e acabada de arranjar; em esqueleto. || Moer os *ossos* a alguem, dar-lhe uma grande sova; (fig.) moer-lhe a paciencia, importunar. || Montar em *osso*, montar sem sella ou albarda sobre o dorso do animal. || Não ha carne sem *ossos* (prov.), todas as coisas têem as suas difficuldades ou imperfeições. || Quebrar os *ossos* a alguem, dar-lhe grande sova. || Roer um *osso*, tirar-lhe os restos da carne com o auxilio dos dentes; (fig.) lidar em um trabalho de que não resulta gloria nem proveito. || São *osso* e carne ou unha e carne. V. *Carne*. || Ter só a pelle e o *osso*. V. *Pelle*. || Trinta cães a um *osso*, muitos pretendentes ao mesmo objecto, ao mesmo emprego. || —, *pl.* a ossada humana, os restos mortaes de uma ou de mais pessoas: O silencio do tumulo sobre seus *ossos*. (R. da Silva.) || (Fig.) A vida: Devo-lhe estes *ossos* hoje e não quero ficar atraz. (R. da Silva.) || (Fam.) As mãos: Toque lá estes *ossos*. || F. lat. *Os*.

Ossuario (ó-ssu-*á*-ri-u), *s. m.* o mesmo que ossario. || F. lat. *Ossuarius*.

Ossudo (ó-*ssu*-du), *adj.* que tem ossos; que tem grandes ossos. || F. *Osso* + *udo*.

Ossuoso (ó-ssu-*ó*-zu), *adj.* o mesmo que osseo. || F. *Osso* + *oso*.

Ostaga (ós-*tá*-gha), *s. f.* (naut.) o mesmo que amante. || F. ant. fr. *Estague*.

Ostealgia (ós-ti-ál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dôr nos ossos. || F. *Osteo* + *algia*.

Ostealgico (ós-ti-*ál*-ji-ku), *adj.* relativo á ostealgia. || F. r. *Ostealgia*.

Ostensão (ós-ten-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de mostrar; exposição, ostentação: A grande cerimonia da exposição e *ostensão* do santo milagre. || F. lat. *Ostensio*.

Ostensivel (ós-ten-*ssi*-vél), *adj.* o mesmo que ostensivo. || F. r. lat. *Ostendere*.

Ostensivelmente (ós-ten-*ssi*-vél-*men*-te), *adv.* de modo ostensivo; visivelmente. || F. *Ostensivel* + *mente*.

Ostensivo (ós-ten-*ssi*-vu), *adj.* que se póde mostrar; feito para ser mostrado. || F. lat. *Ostensus* + *ivo*.

Ostensor (ós-ten-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que mostra, que expõe á vista. || F. lat. *Ostensor*.

Ostentação (ós-ten-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ostentar; affectação de fazer espalhafato de alguma coisa, affectação no modo de exhibir os dotes ou riquezas possuidas; alarde das acções que se praticam ou das qualidades que se possuem: Havia feito *ostentação* soberba das grandes forças do imperador. (J. Fr. de Andrade.) || (Fig.) Pompa, riqueza, fausto, luxo. || F. lat. *Ostentatio*.

Ostentador (ós-ten-ta-*dôr*), *adj.* que tem ostentação; feito com ostentação. || —, *s. m.* pessoa que fala ou faz as coisas com ostentação. || F. lat. *Ostentator*.

Ostentar (ós-ten-*tár*), *v. tr.* alardear, mostrar ou exhibir com apparato: Não me lembrava que eu vinha descobrir os esmeros da fidelidade e não *ostentar* uma van sabedoria. (Mont'Alverne.) || Revelar de um modo brilhante e glorioso: As caixas economicas *ostentam* no mais subido grau estes caracteres de todas as instituições. (Herc.) || —, *v. pr.* mostrar-se com ostentação, ser visivel com brilho ou gloria: O jubilo está em seu rosto; a firmeza *ostenta*-se em suas acções. (Herc.) || F. lat. *Ostentare*.

Ostentativo (ós-ten-ta-*ti*-vu), *adj.* que mostra, que ostenta. || Acostumado a ostentar. || F. *Ostentar* + *ivo*.

Ostentosamente (ós-ten-*tó*-za-*men*-te), *adv.* com ostentação, com pompa. || F. *Ostentoso* + *mente*.

Ostentoso (ós-ten-*tó*-zu), *adj.* que é feito com ostentação; que mostra ostentação; que se ostenta. || Pomposo, magnificente, esplendido, apparatoso. || Cheio de pompas, ornatos ou galas: Discurso *ostentoso*. || F. *Ostentar* + *oso*.

Osteo... (ós-ti-ó), *pref. s. m.* que significa osso: osteologia. || F. gr. *Osteon*, osso.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Osteodermo (ós-ti-ó-*dêr*-mu), *adj.* (hist. nat.) que tem a pelle mais ou menos ossea. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes que comprehende aquelles cuja pelle é coberta de placas osseas. || F. *Osteo* + *derme.*

Osteogenia (ós-ti-ó-je-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que ossificação. || Parte da anatomia que estuda a ossificação. || F. *Osteo* + gr. *geneá*, geração.

Osteogenico (ós-ti-ó-*jê*-ni-ku), *adj.* relativo á osteogenia ou á ossificação. || F. r. *Osteogenia.*

Osteographia (ós-ti-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos ossos; tratado ácerca dos ossos. || F. *Osteo* + *graphia.*

Osteographico (ós-ti-ó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á osteographia. || F. r. *Osteographia.*

Osteologia (ós-ti-u-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da anatomia que trata dos ossos. || Obra sobre esta materia. || F. *Osteo* + *logia.*

Osteologico (ós-ti-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á osteologia. || F. r. *Osteologia.*

Osteologo (ós-ti-*ó*-lu-ghu), *s. m.* o que escreve sobre osteologia; o que se dedica a este estudo. || F. r. *Osteologia.*

Osteosarcoma (ós-ti-ó-ssar-*kô*-ma), *s. m.* (pathol.) tumor de consistencia carnuda que se desenvolve n'um osso. || F. *Osteo* + *sarcoma.*

Osteostomo (ós-ti-*ós*-tu-mu), *adj.* (hist. nat.) que tem a bocca ou a maxilla no estado osseo. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes que comprehende os que têem as maxillas inteiramente osseas. || F. *Osteo* + gr. *stoma*, bocca.

Osteotomia (ós-ti-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* a parte da anatomia que trata da dissecção dos ossos. || F. *Osteo* + gr. *tomé*, secção.

Osteotomico (ós-ti-ó-*tô*-mi-ku), *adj.* relativo á osteotomia. || F. r. *Osteotomia.*

Osteozoario (ós-ti-ó-zu-*á*-ri-u), *adj.* e *s. m.* o mesmo que vertebrado. || F. *Osteo* + gr. *zôárion*, animalejo.

Ostiario (ós-ti-*á*-ri-u), *s. m.* (hist.) o que guardava os objectos do culto, abria e fechava as portas dos templos. || (Theol.) A ultima das quatro ordens menores. || F. lat. *Ostium.*

Ostiolado (ós-ti-u-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem ostiolos. || F. *Ostiolo* + *ado.*

Ostiolo (ós-*ti*-u-iu), *s. m.* (bot.) pequeno orificio. || F. lat. *Ostiolum.*

Ostra (*ós*-tra), *s. f.* (zool.) genero de molluscos acephalos cuja especie mais conhecida e comestivel é a *ostrea edulis* que vive em ostreiras no mar e tem grande consummo como genero alimenticio. || F. lat. *Ostrea.*

Ostraceas (ós-*trá*-ssi-as), *s. f. pl.* (zool.) familia de molluscos acephalos, de concha bivalve que tem por typo o genero ostra. || F. *Ostra* + *aceo.*

Ostraceiro (ós-tra-*ssei*-ru), *s. m.* (zool.) genero de aves pernaltas *(himantopus ostrategus)*, que têem só tres dedos anteriores como a tarambola, faltando-lhe o pollegar.

Ostraceo (ós-*trá*-ssi-u), *adj.* que se assemelha a uma ostra. || F. *Ostra* + *aceo.*

Ostracião-espinhoso (ós-tra-ssi-*ão*-es-pi-*nhô*-zu), *s. m.* (zool.) o mesmo que gnamajacu.

Ostracho (ós-tra-*ssi*-nu), *adj.* que está ou vive sobre as conchas das ostras. || F. r. gr. *Ostrakon*, ostra.

Ostracismo (ós-tra-*ssis*-mu), *s. m.* (ant. greg.) exilio a que eram condemnados os cidadãos athenienses por crimes politicos. || (Fig.) Exclusão, repulsa: Imaginaram... condemnar a perpetuo *ostracismo* quantos fizessem sombra ás suas pretenções. (Garrett.) || O acto de excluir da governação publica alguma pessoa ou partido politico. || F. gr. *Ostrakismos.*

Ostraria (ós-tra-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de ostras. || F. *Ostra* + *aria.*

Ostreicultura (ós-trêi-kul-*tu*-ra), *s. f.* processos por meio dos quaes se promove a multiplicação das ostras. || F. *Ostra* + *cultura.*

Ostreiforme (ós-trêi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de ostra. || F *Ostra* + *forme.*

Ostreira (ós-*trêi*-ra), *s. f.* creação natural ou artificial das ostras; logar onde ellas se criam. || Mulher que vende ostras. || F. fem. de *Ostreiro.*

Ostreiro (ós-*trei*-ru), *adj.* que serve para a pesca das ostras. || —, *s. m.* o que vende ostras. || F. *Ostra* + *eiro.*

Ostrifero (ós-*tri*-fe-ru), *adj.* (poet.) que produz ostras. || F. *Ostra* + *fero* (suff.).

Otalgia (ó-tál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dôr nervosa do ouvido. || F. gr. *Oys*, orelha + *algia.*

Otalgico (ó-*tál*-ji-ku), *adj.* relativo á otalgia. || Proprio para curar a otalgia. || F. r. *Otalgia.*

...ote (*ó*-te), *suff. s. m.* diminutivo geralmente depreciativo ou burlesco: brejeirote, rapazote, pipote, capote. || F. ital. *...otto.*

Otenten (ó-ti-*ê*-ti-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro de Caconda *(aédon lencoplurys)*. || Nome que dão em Caconda ao quipele.

Otite (ó-*ti*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da membrana interna do canal auditivo. || F. r. gr. *Oys*, orelha.

Otocephalo (ó-tó-*ssé*-fa-lu), *adj.* e *s. m.* diz-se do monstro que tem as duas orelhas confundidas n'uma só. || F. gr. *Oys*, orelha + *kephalê*, cabeça.

Otolitho (ó-*tó*-li-tu), *s. m.* concreção pedregosa que se encontra no ouvido interno de alguns peixes. || F. gr. *Oys*, orelha + *lithos*, pedra.

Otologia (ó-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre o ouvido; parte da medicina e da anatomia que estuda este orgão. || F. gr. *Oys*, orelha + *logia.*

Otologico (ó-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á otologia. || F. *Otologia* + *ico.*

Otoscopio (ó-tós-*kó*-pi-u), *s. m.* instrumento que serve para examinar o canal auditivo. || F. gr. *Oys*, orelha + *skopein*, examinar.

Ottomana (ó-tu-*mâ*-na), *s. f.* especie de sofá ou divan onde se podem sentar diversas pessoas ao mesmo tempo. || F. turc. *Ottoman.*

Ou (*ô*), *conj.* que indica alternativa: Servo *ou* homem livre, liberto *ou* patrono, para elle todos eram filhos. (Herc.) [N'este caso tambem se costuma pôr no principio da phrase: *Ou* eu *ou* tu. *Ou* Cesar *ou* João Fernandes.] || Em phrases interrogativas exprime um estado de incerteza ou hesitação: Irei a Pariz *ou* a Londres? Deverei comprar uma casa *ou* uma quinta? || Indica possivel substituição de uma coisa por outra ou outras: Póde-se admittir a theoria physica das emissões *ou* a das ondulações porque ambas explicam os phenomenos calorificos. || Por outra fórma ou modo, de outra maneira, isto é: A arte de fazer versos *ou* a poetica. Um tostão *ou* cem réis. || F. lat. *Aut.*

Oução (ó-*ssão*), *s. m.* (zool.) um dos mais pequenos acaros *(acarus siro)*, que mal se distingue á vista e que se acha nos queijos, na cera, na farinha e em outras substancias.

Ourela (ó-*ré*-la), *s. f.* margem, beira; costa. || Orla; borda. || Guarnição, cereadura. || F. r. lat. *Ora.*

Ourelo (ó-*ré*-lu), *s. m.* orla, fita, cercadura. || Extremidade de certas fazendas grosseiras, da qual se fazem sapatos proprios para o inverno. || (Fam. e burl.) Namoro: Foi ver o seu *ourelo*. || F. r. lat. *Ora.*

Ouriçado (ó-ri-*ssá*-du), *adj.* diz-se do objecto que apresenta a fórma de ouriço, que tem espinhos ou hastes dispostas como os do ouriço: Pinheiro esguio... com as *ouriçadas* verde-negras comas. (Garrett.) || F. *Ouriçar* + *ado.*

Ouriçar (ó-ri-*ssár*), *v. tr.* pôr á sovela ou a prumo (os cabellos) á semelhança dos pélos do ouriço. || Tornar semelhante aos pélos do ouriço, dar uma superficie aspera a: As pedras que *ouriçam* os trilhos. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* pôr-se á sovela ou empinado (falando dos cabellos). || F. *Ouriço* + *ado.*

Ouriço (ó-*ri*-ssu), *s. m.* involucro ou casca espinhosa e exterma de alguns fructos, taes como a castanha, a noz, etc. || (Zool.) *Ouriço* cacheiro, ani-

mal da familia dos erinacidios *(erinaceus europæus)*, cujo corpo é coberto de espinhos acerados na parte superior. || (Zool.) *Ouriço* do mar, animal typo da familia dos echnideos, de que ha varias especies como o *ouriço* comestivel *(echinus esculentus)*, o *ouriço* fusco *(e. atratus)*, etc. || F. lat. *Ericius.*

Ourinque (ô-*rin*-ke), *s. m.* (naut.) arinque.

Ourives (ô-*ri*-vcs), *s. m.* o que trabalha em objectos de oiro. || O que vende objectos de ourivesaria. || *Ourives* de prata, o que fabrica ou vende objectos de prata. || F. lat. *Aurifex.*

Ourivesaria (ô-ri-ve-za-*ri*-a), *s. f.* loja de ourives, loja onde se vendem e se compram todos os objectos da lavra dos ourives. || F. r. *Ourives.*

Ouropel (ô-ru-*pél*), *s. m.* folha de latão muito delgada á imitação do oiro; oiro falso. ||(Fig.) Disfarce brilhante que encobre coisa falsa; apparencia enganosa de luxo; falso brilho. || Ornato pomposo no estylo e que encobre deficiencia ou falsidade. || F. b. lat. *Auripellis.*

Ousadamente (ô-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de modo ousado; com ousadia. || F. *Ousado* + *mente.*

Ousadia (ô-za-*di*-a), *s. f.* audacia, acção audaciosa; atrevimento, arrojo; façanha de individuo ousado: Crescendo com os successos bons primeiros no peito as *ousadias*, descobriram pouco e ponco caminhos extrangeiros. (Camões.) || F. metath. do lat. *Audacia.*

Ousado (ô-*zá*-du), *adj.* atrevido, audacioso, destemido, corajoso, esforçado, que não reçúa ante o perigo: Depois de os muros estarem tomados e terem alguns mais *ousados* ganbado o forte. (F. M. Pinto.) || F. *Ousar* + *ado.*

Ousamento (ô-za-*men*-tu), *s. m.* ousio, atrevimento, ousadia. || F. *Ousar* + *mento.*

Ousar (ô-*zár*), *v. tr.* atrever-se a, tentar com audacia; ser bastante corajoso ou ousado para: Altos mysterios de Deus! Quem *ousaria* perscrutar os segredos da sua justiça? (R. da Silva.) A fraqueza do sexo não temeu os acasos que só a coragem *ousava* repellir. (Mont'Alverne.)||Decidir-se a, emprebender. || F. b. lat. *Ausare.*

Ousio (ô-*zi*-u), *s. m.* o mesmo que ousadia: Eu lá do *ousio* d'elle julgo possivel tudo. (Castilho.) Sem *ousio* para me erguer sequer. (Idem.) || F. r. lat. *Ausus.*

Outar (ô-*tár*), *v. tr.* o mesmo que joeirar. || F. lat. *Optare.*

Outiva (ô-*ti*-va), *s. f.* ouvido.||De *outiva*, de ouvido, pelo que ouviu dizer e sem averiguar a verdade: Falar de *outiva.* || F. gr. *Otion*, orelha.

Outo (ô-tu), *s. m.* os corpos extranhos que ficam na joeira depois que se joeirou. || F. contr. de *Outar* + *o.*

Outonada (ô-tu-*nâ*-da), *s. f.* toda a estação do outono. || A colheita de fructos ou cereaes feita no outono. || F. *Outono* + *ada.*

Outonal (ô-tu-*nál*), *adj.* relativo ao outono; proprio do outono. || F. lat. *Autumnalis.*

Outonar (ô-tu-*nár*), *v. tr. Outonar* as terras, cavál-as e regál-as com as primeiras aguas do outono. || F. *Outono* + *ar.*

Outoniço (ô-tu-*ni*-ssu), *adj.* o mesmo que outonal. || F. r. *Outono.*

Outono (ô-*tô*-nu), *s. m.* a terceira estação do anno que começa a 22 ou 23 de setembro e termina em 21 ou 22 de dezembro.||(Fig.) Decadencia, occaso. || O *outono* da vida, o primeiro periodo da velhice. || —, *pl.* (pop.) os pães que se colbem pelo outono. || F. lat. *Autumnus.*

Outorga (ô-*tór*-gha), *s. f.* acção ou effeito de outorgar; beneplacito, consentimento, approvação. || Concessão, doação, dadiva: A *outorga* da carta constitucional. || F. contr. de *Outorgar* + *a.*

Outorgadamente (ô-tur-*ghâ*-da-*men*-te), *adv.* com approvação; com permissão; por concessão. || F. *Outorgado* + *mente.*

Outorgador (ô-tur-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que outorga, que concede, que dá. || F. *Outorgar* + *or.*

Outorgamento (ô-tur-gha-*men*-tu), *s. m.* outorga, concessão. || F. *Outorgar* + *mento.*

Outorgante (ô-tur-*ghan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que outorga; que consente; que concede. ||(For.) Cada uma das partes que figuram n'uma escriptura publica: E pelo primeiro *outorgante* foi declarado. || F. *Outorgar* + *ante.*

Outorgar (ô-tur-*ghár*), *v. tr.* approvar, consentir em. || Conceder, facultar, permittir, dar por direito: *Outorgar* a carta constitucional. O Redemptor nada mais tinha a *outorgar.* (Mont'Alverne.) || (For.) Declarar ou dizer por escriptura publica. || F. lat. * *Auctoricare.*

Outrem (ô-tran-e), *pron. indef.* outra pessoa ou outras pessoas: O bem que *outrem* merece. (Camões.) ||F. lat. *Alter.*

Outro (ô-tru), *adj.* distincto de uma pessoa ou coisa especificada; differente: Tens tu *outra* vontade... (José de Alencar.) No mesmo ponto ficou totalmente mudado e *outro* do que era. (Vieira.) *Outra* porta por baixo do centro da arcada. (R. da Silva.) || Superior, maior, melhor: Aquillo é *outra* fazenda. Bemdigo o nome teu que uma *outra* vida me fez descortinar, uma *outra* vida onde não ha só trevas e nem ha só penar. (Gonç. Dias.) || Egual, segundo, identico, semelhante: O Cairo é uma *outra* Constantinopla. Não ha *outro* eu. || Qualquer pessoa (sem ser a que fala): *Outros* o farão melhor. Mostrou-se mais desejoso que *outro* algum. (J. de Barros.) || Segundo (oppõe-se a um ou uns, uma ou umas): Estavam sentados um defronte do *outro* os dois ricaços da terra. (R. da Silva.) || Mais um, segundo, terceiro, quarto, etc.: Tem um filho em Londres e *outro* em Pariz. O estado ecclesiastico aconselhou ainda *outra* revolução. (R. da Silva.) || Seguinte, immediato: De um anno para o *outro* muda de côr. || Restante: Os *outros* Deuses todos assentados... (Camões.)||*Outro* que tal. V. *Tal.* ||*Outro* dia ou n'*outro* dia, ha pouco, um dos dias ultimos, não ha muito tempo. || *Outro* dia, qualquer dia que não seja o de que se trata: Se não fizermos isto hoje, fal-o-hemos *outro* dia. || *Outro* tempo, outr'ora: Eu que *outro* tempo contava pelos dias meus triumphos. (Garrett.) || *Outro* tanto. V. *Tanto.* || Um e *outro*, uma e *outra*, mutuamente, ambos ou ambas. ||Uns e *outros*, umas e *outras*, todos, todas. || Um ou *outro*, ou, algum ou *outro*, este ou aquelle, alguns ou algumas: Uma ou *outra* vez. Ainda algum ou *outro* orador... ousa em assembléas portuguezas falar o nativo dizer da sua gente. (Lat. Coelho.) || Temos *outra*! loc. fam. com que se exprime que uma coisa nos causa espanto ou que os desproposítos de alguem nos enfastiam. || Como o *outro* que diz (loc. pop.), como se diz vulgarmente.||Nasceram um para o *outro*, diz-se de dois individuos muito semelhantes nos usos, nos costumes, na indole, etc. ||Quem vê um vê o *outro*, diz-se de duas pessoas muito parecidas.|| Por *outra*, de outra fórma, isto é, por outras palavras: Jesus Christo, por *outra*, o redemptor da humanidade. || —, *pl.* outrem, o proximo, qualquer pessoa de um modo indeterminado: Os *outros* que o façam melhor. || Mais alguns: *Outros* tambem ha grandes e abrutados.(Camões.)||Junta-se aos pron. pess. do pl. *nós* e *vós* e aos adj. *este*, *esse*, *aquelle*: E vós *outros* que os nomes usurpaes... (Camões.) Nós *outros* sem a vista alevantarmos... (Idem.) || F. lat. *Alter.*

Outr'óra (ô-*trô*-ra), *adv.* n'outro tempo, em tempos passados; antigamente, remotamente. || F. *Outro* + *hora.*

Outrosim (ô-tru-*ssin*), *adv.* tambem, egualmente; item. || F. *Outro* + *sim.*

Outubro (ô-*tu*-bru), *s. m.* decimo mez do anno. [Tem 31 dias.] || F. lat. *October.*

Ouverture (u-vér-*tu*-re), *s. f.* (mus.) symphonia que serve para começo de uma opera ou de musica de baile. || F. É pal. fr.

Ouvida (ô-*vi*-da), *s. f.* acção ou effeito de ouvir. ||Saber de *ouvida*, saber por ter ouvido dizer.||(For.)

Testemunha de *ouvida*, a que depõe apenas ácerca do que ouviu dizer. || F. r. *Ouvir*.

Ouvido (ô-*vi*-du), *s. m.* um dos cinco sentidos pelo qual se percebem os sons e cujo orgão é a orelha. ‖ A orelha ou orgão do ouvido: Dôr de *ouvido*. ‖ Orificio pelo qual se communica o fogo á polvora nas armas de fogo: O *ouvido* da espingarda. O *ouvido* do canhão. ‖ Andar com a pulga no *ouvido*, andar inquieto. ‖ Andar de orelha ou de *ouvido* á escuta. V. *Orelha*. ‖ Applicar o *ouvido*, fazer diligencia para ouvir: Ora applicava o *ouvido* aos movimentos irrequietos... (Here.) ‖ As paredes têem *ouvidos* V. *Parede*. ‖ Chegar alguma coisa aos *ouvidos* de alguem, ter conhecimento d'ella. ‖ Dar *ouvidos* a alguma coisa, acreditál-a, tomál-a em consideração. ‖ Empreenhar pelos *ouvidos*. V. *Emprenhar*. ‖ Entrar alguma coisa por um *ouvido* e sahir pelo outro, não ser attendido, não ser notado, não ser acreditado aquillo que se diz. ‖ Fazer *ouvidos* de mercador. V. *Mercador*. ‖ Lisonjear o *ouvido* a alguem, dizer-lhe coisas agradaveis ou lisonjeiras. ‖ Negar os *ouvidos* a alguem, não lhe querer dar attenção nem credito ao que diz: Mas os que então lhe negavam os *ouvidos*, depois torceram as orelhas. (Vieira.) ‖ Ser todo *ouvidos*, estar muito attento ao que outrem lhe diz. ‖ Ter bom *ouvido*, ter boa disposição do orgão do ouvido para perceber os sons. ‖ Ter os *ouvidos* a oeneertar ou ter os *ouvidos* no ferreiro, não ouvir bem, não entender bem o que outrem diz. ‖ Ter os *ouvidos* eheios de alguma coisa, estar farto de a ouvir repetidas vezes, ter repetidas queixas sobre o procedimento de alguem. ‖ Ter *ouvido* de persevejo, ouvir a grande distaneia, ter o ouvido muito delicado. ‖ Tapar os *ouvidos*. V. *Tapar*. ‖ F. r. *Ouvir*.

Ouvidor (ô-vi-*dôr*), *s. m.* o que ouve, ouvinte. ‖ Juiz nomeado especialmente para funecionar junto de algum ministerio ou tribunal. ‖ F. *Ouvir* + *or*.

Ouvidoria (ô-vi-du-*ri*-a), *s. f.* o cargo ou as funcções do ouvidor. ‖ F. *Ouvidor* + *ia*.

Ouviela (ô-vi-*é*-la), *s. f.* (Beira e Alemtejo) grande abertura feita na terra para escoamento d'aguas; alverca. ‖ F. lat. *Alveolus*. [Será da mesma formação o nome do rio Alviela?]

Ouvinte (ô-*vin*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que ouve, que assiste a um sermão, a um discurso, a uma preleeção. ‖ Diz-se do estudante que não está matrieulado na aula onde ouve as lieções do professor: É *ouvinte* em geographia. ‖ F. *Ouvir* + *inte*.

Ouvir (ô-*vir*), *v. tr.* entender, dar ouvidos a ou ás palavras de, perceber (os sons) pelo sentido do ouvido: *Ouves* a voz da patria? (Herc.) *Ouvi*, vereis o nome engrandeeido. (Camões.) ‖ Attender, escutar: O governador *ouviu* os embaixadores em sala publiea. (J. Fr. de Andrade.) ‖ Escutar os conselhos, as razões, os votos de: Por que mancira se *ouviu* a nação nas mais urgentes... nas mais delicadas eircumstaneias? (Garrett.) ‖ (For.) Receber o depoimento de; inquirir: *Ouvir* as testemunhas. ‖ (Sem eomplemento elaro.) Soffrer uma descompostura, levar uma rabecada, uma reprehensão, ser accusado na presença: Ralhou, ralhou, mas por fim tambem *ouviu*. ‖ *Ouvir* alguem de confissão, escutar o sacerdote a peniteneia do que se confessa. ‖ *Ouvir* missa, assistir ao sacrificio da missa fazendo as rezas e mais preeeitos que manda a Egreja. ‖ (Flex.) Pres. do indie. 1.ª pess. sing.: *oiço*; pres. conj.: *oiça*, *oiças*, etc. Nas outras fórmas é regular. ‖ F. lat. *Audire*.

Ouyrarema (ô-i-ra-*rê*-ma), *s. f.* (bot.) planta do Amazonas da familia das leguminosas *(acacia ouyraremas)*.

Ova (ô-va), *s. f.* o ovario dos peixes. ‖ —, *pl.* (hipp.) tumores molles produzidos pela dilatação das bolsas synoviaes que forram as bainhas dos tendões. ‖ F. lat. *Ova*.

Ovação (ô-va-*ssão*), *s. f.* (fig.) acclamações publicas; honras solennes e enthusiasticas que se fazem a alguma pessoa. ‖ F. lat. *Ovatio*.

Ovado (ô-*vá*-du), *adj.* o mesmo que oval. ‖ (R. Gr. do Sul) Diz-se do eavallo que tem doença nos machinhos. ‖ F. *Ovo* + *ado*.

Oval (ô-*vál*), *adj.* que tem a fórma de ovo. ‖ (Geom.) Diz-se de toda a eurva fechada e alongada; diz-se de uma eurva symetrica, como a ellipse em relação aos seus dois eixos, mas podendo ter outros elementos sem serem os d'esta ultima curva; diz-se tambem dos planos terminados por eurvas d'este genero. ‖ Diz-se dos corpos solidos gerados pela revolução de uma d'estas linhas em roda do seu eixo maior. ‖ —, *s. f.* (geom.) a curva oval; a figura oval plana ou solida. ‖ F. lat. *Ovalis*.

Ovalo (ô-va-lu), *s. m.* (archit.) toda a ornamentação em fórma oval que acompanha os capiteis jonico e eomposito e outras molduras cujo perfil é um quarto de eirculo. ‖ F. r. lat. *Ovum*.

Ovano (ô-va-nu), *s. m.* (arehit.) o mesmo que ovalo. ‖ F. r. lat. *Ovum*.

Ovante (ô-*van*-te), *adj.* triumphante, vietorioso; soberbo ou orgulhoso pela victoria alcançada: Da forte Silves o pendão das quinas o intrepido Nuno *ovante* arvora. (Garrett.) ‖ Alegre, contente, jubiloso. ‖ F. lat. *Ovans*.

Ovar (ô-*vár*), *v. intr.* pôr ovos; crear ovas ou ovos. ‖ F. *Ovo* + *ar*.

Ovariano (ô-va-ri-*â*-nu), *adj.* (anat.) relativo ou perteneente ao ovario: Arteria *ovariana*. ‖ F. *Ovario* + *ano*.

Ovarico (ô-*vá*-ri-ku), *adj.* (anat.) relativo ao ovario. ‖ Que constitue o ovario. ‖ F. *Ovario* + *ico*.

Ovario (ô-*vá*-ri-u), *s. m.* (zool.) orgão que nas aves e outros animaes oviparos serve para conter os ovos. ‖ (Anat.) Nome de eada um dos dois eorpos situados de cada lado do utero, tanto na mulher como nas femeas dos mammiferos, e que contêem os ovos destinados a serem feeundados. ‖ (Bot.) Parte iuferior do pistillo que eneerra os ovulos e que se converte em fructo ou em periearpo. ‖ (Bot.) *Ovario* infero. V. *Infero*. ‖ F. lat. *Ovarius*.

Ovariocele (ô-vá-ri-ó-*ssé*-le), *s. m.* (pathol.) hernia ou tumor do ovario. ‖ F. *Ovario* + gr. *kêlê*, tumor.

Ovariotomia (ô-vá-ri-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cirur.) ablação ou extracção de um ovario enfermo, ablação dos kistos do ovario. ‖ F. *Ovario* + gr. *tomê*, seeção.

Ovarismo (ô-va-*ris*-mu), *s. m.* hypothese physiologica que attribue a origem de todos os animaes e de todos os corpos organizados ao desenvolvimento de um ovo. ‖ F. *Ovario* + *ismo*.

Ovarista (ô-va-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do ovarismo. ‖ F. *Ovario* + *ista*.

Ovarite (ô-va-*ri*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação do ovario. ‖ F. *Ovario* + *ite*.

Oveiro (ô-*vei*-ru), *adj.* (R. Gr. do Sul) diz-se do cavallo ou boi que tem malhas vermelhas ou pretas sobre o eorpo branco ou vice-versa. ‖ —, *s. m.* orificio anal do falcão. ‖ (Pop.) O ovario das aves. ‖ Peça que serve para conter os ovos preparados que se hão de servir á mesa. ‖ F. lat. *Ovarius*.

Ovelha (ô-*vê*-lha), *s. f.* (zool.) a femea do carneiro *(ovis femina)*. ‖ (Fig. e poet.) O parochiano ou diocesano em relação ao seu pastor espiritual: Acudir ás *ovelhas* tão desamparadas ou perdidas. (Fr. L. de Sousa.) ‖ F. lat. *Ovicula*.

Ovelheiro (ô-ve-*lhei*-ru), *s. m.* pastor de ovelhas. ‖ F. *Ovelha* + *eiro*.

Ovelhum (ô-ve-*lhun*), *adj.* relativo á ovelha. ‖ Gado *ovelhum*, as ovelhas e carneiros. ‖ F. *Ovelha* + *um*.

Ovem (ô-van-e), *s. m.* (naut.) calabre grosso encabeçado n'um mastro e que lhe serve de apoio lateral; cada uma das pernadas da enxarcia: *Ovem* de ávante. *Ovem* de ré. ‖ F. ant. fr. *Hoben*.

Ovença (ô-*ven*-ssa), *s. f.* (ant.) o eargo de tratar da mesa e comedorias (entre os conegos regrantes). ‖ F. lat. *Officium*.

Ovencadura (ô-ven-ka-*du*-ra), *s. f.* (naut.) a enxarcia real; o feixe ou reunião de ovens. ‖ F. r. *Ovem*.

Ovençal (ó-ven-*ssál*), *s. m.* (ant.) cobrador de rendas ou da fazenda nacional: O thesoureiro fôra nomeado *ovençal* nos ultimos tempos. (R. da Silva.) || F. *Ovença* + *al.*

Oveo (ó-vi-u), *adj.* o mesmo que oval. || Que contêm ovos. || F. r. lat. *Ovum.*

Oviario (ó-vi-*á*-ri-u), *s. m.* logar onde está reunido gado ovelhum e se trata d'elle; ovil; rebanho de gado ovelhum. || F. lat. *Oviarium.*

Oviculo (ó-*vi*-ku-lu), *s. m.* (archit.) pequeno ornato oval. || F. r. lat. *Ovum.*

Oviducto (ó-vi-*du*-ktu), *s. m.* (anat.) canal que nas aves se extende desde o ovario até á cloaca e serve para dar passagem aos ovos. || (Anat.) Nome dado por alguns auctores á trompa de Fallopio. || F. lat. *Oviductus.*

Ovificação (ó-vi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* producção do ovo no ovario. || F. lat. *Ovum* + *facere.*

Oviforme (ó-vi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de ovo; oval, ovoide. || F. *Ovo* + *forme.*

Ovil (ó-*vil*), *s. m.* (poet.) apriseo, redil. || F. lat. *Ovilis.*

Ovino (ó-*vi*-nu), *adj.* (poet.) relativo á ovelha ou ao carneiro; ovelhum. || F. r. lat. *Ovis.*

Oviparidade (ó-vi-pa-ri-*dá*-de), *s. f.* (hist. nat.) qualidade de reproduzir-se por ovos. || F. *Oviparo* + *dade.*

Oviparismo (ó-vi-pa-*ris*-mu), *s. m.* (hist. nat.) eondição dos seres oviparos; oviparidade. || F. *Oviparo* + *ismo.*

Oviparo (ó-*vi*-pa-ru), *adj.* (zool.) que põe ovos contendo quer um germen feeundado, quer um filho já formado. || Que se reproduz por ovos. || —, *s. m.* animal oviparo. || F. lat. *Oviparus.*

Ovisaceo (ó-vi-*ssá*-ku), *s. m.* (anat.) o mesmo que vesicula de Graaf. V. *Vesicula.* || *Ovo* + *sacco.*

Ovivoro (ó-*vi*-vu-ru), *adj.* que se nutre de ovos. || F. *Ovo* + lat. *vorare.*

Ovo (ó-vu), *s. m.* corpo que se fórma em parte propria na femea de muitas elasses de animaes e que eontêm dentro de um involuero duro ou molle os liquidos onde se póde desenvolver um animal da mesma especie, nutrindo-se á custa d'elles um certo tempo. || Rudimento de um novo ser organizado que é o primeiro produeto do eoncurso dos dois sexos e em que deve desenvolver-se o feto. || (Partieul.) Ovo de ave e espeeialmente da gallinha: *Ovos* fritos. Trouxa de *ovos.* || (Fig.) Germen, principio. || *Ovo* de cheiro, involucro oval que eontém agua eheirosa e que se atira a alguem pelo entrudo por divertimento. || *Ovo* de Colombo, eoisa que se não soube ou não poude fazer e que se acha muito faeil depois de vista fazer por outrem. || *Ovos* estrellados. V. *Estrellado.* || *Ovos* molles, doce feito de gemmas de ovos e ealda de assucar. || Um conto de *ovos*, vinte duzias de ovos. || Um *ovo* por um real, coisa muitissimo barata. || Estar cheio como um *ovo* (pop.), estar muito rico. || Parecer-se como um *ovo* com um espeto, não ter semelhança nenhuma. [Diz-se quando uma eoisa não vem a proposito do que se trata.] || F. lat. *Ovum.*

Ovogenia (ó-vó-je-*ni*-a), *s. f.* (physiol.) producção ou desenvolvimento do ovo; historia do desenvolvimento do ovo. || F. *Ovo* + gr. *geneá*, geração.

Ovogenico (ó-vó-*gé*-ni-ku), *adj.* relativo á ovogenia. || F. r. *Ovogenia.*

Ovoide (ó-*vó*-i-de), *adj.* que tem a fórma de ovo; oviforme, oval. || F. *Ovo* + *oide.*

Ovologia (ó-vu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado áeerca dos ovos; seieneia relativa aos ovos dos animaes. || F. *Ovo* + *logia.*

Ovovivíparo (ó-vó-vi-*ví*-pa-ru), *adj.* (zool.) diz-se do animal em que o ovo se parte na madre, sahindo d'elle os filhos, como acontece no ornithorinco e na vibora. || F. *Ovo* + *viviparo.*

Ovulação (ó-vu-la-*ssão*), *s. f.* sahida do ovulo, no seu estado de maturação, do ovario e do ovisacco, determinada pela ruptura d'este e pelos phenomenos menstruaes que acompanham esta evolução. || F. r. lat. *Ovulum.*

Ovulado (ó-vu-*lá*-du), *adj.* que tem um ou muitos ovulos. || F. lat. *Ovulatus.*

Ovular (ó-vu-*lár*), *adj.* (hist. nat.) diz-se do orgão euja fórma ou grossura se approxima da de um ovo de gallinha. || Oval. || F. *Ovulo* + *ar.*

Ovuliforme (ó-vu-li-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de um ovulo. || F. *Ovulo* + *forme.*

Ovulo (ó-vu-lu), *s. m.* pequeno ovo. || (Anat.) Produeto do ovario, do qual deriva directamente o embryão depois da feeundação. [Não se deve confundir com o ovo. Este é um ovulo augmentado das partes accessorias que concorrem para uma evolução que se dá fóra dos orgãos geradores.] || (Bot.) Pequeno eorpo ovoide que está ligado á plaeenta no interior do ovario e que se ha de converter mais tarde em semente. || F. gr. lat. *Ovum.*

Oxacido (ó-*kssá*-ssi-du), *s. m.* (chim.) aeido que resulta da eombinação de um eorpo simples eom o oxygenio. || F. gr. *Oxys* + *acido.*

Oxalá (ó-xa-*lá*), *interj.* eom que se exprime o desejo de que uma eerta eoisa sueceda e equivale a «Deus queira, prouvera a Deus, quem dera, etc.»: *Oxalá* não tivesse de tingir o sangue as ruas de Korthoba. (Herc.) || F. ar. *In châ'llah*, se Deus quizer.

Oxallideas (ó-kssa-*li*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dieotyledonias, espalhadas pelas regiões quentes e temperadas do globo e especialmente no hemispherio do norte. || F. r. gr. *Oxalis*, azeda.

Oxeu (ó-*xeu*), *s. m.* (altan.) o aeto de espantar ou levantar a eaça para atirar sobre ella. || F. hesp. *Ojeo.*

Oxhydrylo (ó-kssi-*dri*-lu), *s. m.* (chim.) radieal formado por um atomo de oxygenio e outro de hydrogenio. || F. gr. *Oxys*, acido + *hydor*, agua + *ylé*, materia.

Oxoleo (ó-*kssó*-li-u), *s. m.* (pharm.) preparação pharmaeeutiea em que o exeipiente é o vinagre. || F. gr. *Oxys*, acido + *oleo.*

Oxydabilidade (ó-kssi-da-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (ehim.) qualidade do que é oxydavel. || F. *Oxydavel* + *dade.*

Oxydação (ó-kssi-da-*ssão*), *s. f.* (ehim.) acção de oxydar ou de oxydar-se; combinação de um corpo eom o oxygenio, oxygenação. || F. *Oxydar* + *ão.*

Oxydar (ó-kssi-*dár*), *v. tr.* (chim.) eombinar eom o oxygenio, eonverter em oxydo. || —, *v. pr.* oxygenar-se. || (Fig.) Enferrujar-se; perder o brilho por effeito do ar: Oiro que se não *oxyda*, é este... (Castilho.) || F. *Oxydo* + *ar.*

Oxydavel (ó-kssi-*dá*-vél), *adj.* que se póde oxydar. || F. *Oxydar* + *vel.*

Oxydo (ó-kssi-du), *s. m.* (chim.) eorpo que resulta da combinação do oxygenio eom um metalloide ou eom um radieal composto. || *Oxydos* basicos, os que representam o papel de base nos eompostos. || *Oxydos* aeidos, os que fazem de acidos nos eompostos salinos. || *Oxydos* indifferentes, os que funccionam ora eomo bases, ora eomo aeidos. || *Oxydos* salinos, os que se podem considerar como verdadeiros saes. || *Oxydos* singulares, os que não são nem aeidos nem basieos, mas que o podem ser ganhando ou perdendo oxygenio. || F. gr. *Oxys*, acido.

Oxygenação (ó-kssi-je-na-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de oxygenar; combinação de um eorpo eom o oxygenio; estado de um eorpo oxygenado. || F. *Oxygenar* + *ão.*

Oxygenar (ó-kssi-je-*nár*), *v. tr.* (chim.) eombinar eom o oxygenio, oxydar. || —, *v. pr.* eombinar-se com o oxygenio, oxydar-se. || F. *Oxygenio* + *ar.*

Oxygenavel (ó-kssi-je-*ná*-vél), *adj.* (ehim.) que se pode oxygenar; oxydavel. || F. *Oxygenar* + *vel.*

Oxygenio (ó-kssi-*jé*-ni-u), *s. m.* (ehim.) corpo simples gazoso, um dos principios constituintes do ar atmospherico e que entretém a respiração e a eombustão dos corpos. || F. gr. *Oxys*, acido + *geneá*, origem.

Oxygono (ó-*kssi*-gbu-nu), *adj.* (geom.) que tem todos os angulos agudos, acutangulo. || F. gr. *Oxis*, acido + *gônia*, angulo.

Oxymel (ó-kssi-*mél*), *s. m.* (pharm.) bebida refrigerante composta de agua, vinagre e mel. || F. gr. *Oxys*, acido + *mel*.

Ozena (ó-*zé*-na), *s. f.* (med.) ulcera do nariz que exhala mau cheiro. || F. gr. *Ozaina*, prurido.

Ozenico (ó-*zé*-ni-ku), *adj.* relativo á ozena. || F. *Ozena* + *ico*.

Ozone (ó-*zó*-ne), *s. m.* (chim.) o oxygenio electrizado. || O cheiro caracteristico que se desenvolve sob a influencia de repetidas descargas electricas devido ao oxygenio que ficou n'um estado particular por esse facto. || F. gr. *Ozein*, ter mau cheiro.

Ozonização (ó-zó-ni-za-*ssão*), *s. f.* (chim.) combinação de um corpo com o ozone. || F. *Ozonizar* + *ão*.

Ozonizado (ó-zó-ni-*zá*-du), *adj.* (cbim.) que contém ozone. || F. *Ozonizar* + *ado*.

Ozonizador (ó-zó-ni-za-*dôr*), *s. m.* apparelbo por meio do qual se produz ozone. || F. *Ozonizar* + *or*.

Ozonizar (ó-zó-ni-*zár*), *v. tr.* (cbim.) combinar com ozone. || F. *Ozone* + *izar*.

Ozonometria (ó-zó-nó-me-*tri*-a), *s. f.* metbodo on arte de medir a quantidade de ozone n'um gaz. || F. *Ozone* + *metria*.

Ozonometrico (ó-zó-nó-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á ozonometria. || F. r. *Ozonometria*.

Ozonometro (ó-zó-*nó*-me-tru), *s. m.* apparelho por meio do qual se determina a quantidade de ozone contida n'um gaz. || F. r. *Ozonometria*.

P

P (*pé*), *s. m.* a decima sexta lettra de abecedario portuguez e a decima segunda das consoantes. [É labial.] ||—, *adj.* como signal de ordem, indica o 16.º logar ou o 16.º objecto de uma serie. || (Mus.) É abreviatura do adj. *piano;* dobrada vale por *piú piano* e tresdobrada vale por *pianissimo*. || (Comm.) É abreviatura de protesto ou protestado. || Nas medidas *P* representa pé; e *p* pollegada: 5 *P* e 4 *p*, 5 pés e 4 pollegadas. || No fecho dos requerimentos é abreviatura de *Pede;* nos libellos e contestações, de *Provará;* e nos dialogos, de *Pergunta*. || Tambem é abreviatura de Padre. || Nas datas, *pp.* significa proximo preterito ou proximo passado e refere-se ao mez ou ao anno: A 29 do *pp.* Em março do anno *pp.* || (Phonol.) Na derivação do latim para o portuguez esta lettra fica em geral inalteravel quando inicial: peccar (peccare), passo (passus), pelle (pellis.) No meio da palavra permuta-se regularmente em *b*, como nas palavras: abril (aprilis), cabello (capillus), cobre (cuprum), bispo (episcopus), lebre (lepus), pobre (pauper), receber (recipere), obra (opera), sabor (sapor), sabão (sapo), etc. Perdeu-se por syncope em roto (ruptus), sete (septem), catar (captare), encetar (inceptare), atar (aptare), etc. No grupo *pt*, muda-se muitas vezes em *i* ou *u* formando diphthongo com a vogal anterior: receita (recepta), outar (optare). Conservou-se escripta mas não se pronuncia em optimo, captivo, prompto, baptismo, adoptar, (mas sôa em optar), escripto, etc. Quando o *P* é seguido da lettra *h*, estas duas consoantes juntas pronunciam-se como *f*: *Ph*ysica, *ph*ilosophia, etc.

Pá (*pá*), *s. f.* instrumento de ferro ou de madeira, largo e chato, com um cabo mais ou menos longo, e que se applica a differentes usos, como para apanhar o lixo, a lama das ruas, etc. || *Pá* do forno, a que serve para metter e tirar o pão do forno. || *Pá* do remo, nome por que se designa nos remos a extremidade mais larga e chata, a qual se mette na agua para dar impulso ao barco. || *Pá* das rezes, a parte mais larga e carnuda da perna, onde articula com o tronco. || Ficar á *pá* (loc. pleb.), estar reduzido a varrer o lixo, a lama, etc.; ficar sem vintem, na miseria, sem recursos. || Cbover por uma *pá* velha, chover a cantaros, em grande abundancia. || Voz onomatopica para exprimir o som que os corpos duros fazem quando caem ou se chocam. || P-á-*pá* Santa Justa (pbr. pop.), minuciosamente com toda a exactidão, com todos os *ff* e *rr*, tim-tim por tim-tim: O cbocalheiro foi contar-lbe tudo p-a-*pá* Santa Justa. || F. lat. *Pala*.

Pabulo (*pá*-bu-lu), *s. m.* (ant.) pasto, alimento, sustento. || (Fig.) Materia, assumpto para maledicencia ou escarneo: O que sei é que em toda a cidade dá *pabulo* á risota essa excentricidade. (Castilho.) || F. lat. *Pabulum*.

Paca[1] (*pá*-ka), *s. f.* (zool.) quadrupede montez do Brazil, da ordem dos roedores.

Paca[2] (*pá*-ka), *s. f.* fardo: Uma *paca* de coiros. || F. celt. *Pac*.

Pacatamente (pa-*ká*-ta-*men*-te), *adv.* com pacatez e socego. || F. *Pacato* + *mente*.

Pacatez (pa-ka-*tês*), *s. f.* (fam.) qualidade do que é pacato; indole pacifica. || F. *Pacato* + *ez*.

Pacato (pa-*ká*-tu), *adj.* e *s. m.* diz-se de pessoa pacifica, dada á boa paz, amiga da ordem e do socego: Homem *pacato*. || F. lat. *Pacatus*.

Paceiro (pa-*ssei*-ru), *adj.* e *s. m.* frequentador do paço real; cortezão. || F. *Paço* + *eiro*.

Pachá (pá-*xá*), *s. m.* titulo que os turcos dão aos governadores de provincias. [As diversas ordens de categorias de pachás são determinadas pelo numero de caudas de cavallo, que compõem os seus estandartes: *Pachá* de tres caudas.] || (Fig. e pop.) Mandão; homem poderoso e insolente. || (Por ext.) Bazofio, impostor. || F. persa *Pa*, pé + *chah*, rei.

Pacharil (pa-xa-*ril*), *s. m.* (Asia) arroz com casca.

Pachola (pa-*xó*-la), *s. m.* (chul.) preguiçoso, madraço. || Farçola, cbalaceador: É patusco o tal amigo; *pachola* como um garoto. (Castilho.) || Femieiro. || Pateta.

Pacholice (pa-xu-*li*-sse), *s. f.* (chul.) asneira, parvoice. || Palavra ou phrase obscena. || Preguiça, mandriice. || F. *Pachola* + *ice*.

Pachorra (pa-*xô*-rra), *s. f.* vagar, lentidão, falta dc pressa: Mas lá para os estar manipulando é que não tem *pachorra*. (Castilho.) || Indolencia, caracter despreoccupado; phleugma.

Pachorrento (pa-xu-*rren*-tu), *adj.* dotado de pacborra; que se não altera nem apressa; que em tudo procede de vagar; indolente; despreoccupado; phleugmatico: Eu, do meu canto, ia-os mui *pachorrento* escutando. (Castilho.) Homem *pachorrento*. || Que denota pacborra: Modos *pachorrentos*. Cabula minha *pachorrenta* e gorda! (Cabulogia.) || F. *Pachorra* + *ento*.

Pachouchada (pa-xô-*xá*-da), *s. f.* (cbul.) asneira no falar. || Palavra ou phrase obscena.

Pachyderme (pa-ki-*dér*-me), *adj.* (zool.) que tem a pelle espessa. || —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos caracterizada principalmente por uma pelle muito espessa. [O elephante, o hippopótamo, o rhinoceronte, o cavallo e todos os mais solipedes, o porco e muitos outros animaes de grande utilidade pertencem a esta ordem.] || F. gr. *Pachys*, duro, espesso + *derma*, pelle.

Pachymeningite (pá-ki-me-nin-*ji*-te), *s. f.* (patbol.) inflammação da dura-mater. || F. gr. *Pachys*, duro + *meningite*.

Paciencia (pa-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* virtude que consiste em supportar os males ou os incommodos sem queixume e com resignação: Uma *paciencia* de anjo. Uma *paciencia* de santo. || Perseverança na continuação de um trabalho, não obstante as suas difficuldades e demora: E que outrem no mundo tinha *paciencia* egual á minha para assim representar. (Castilho.) || (Jogo.) Entretenimento que consiste em reunir as diversas peças separadas de um mosaico, cada uma das quaes tem collada a si uma pequena parte de um desenho ou pintura, de sorte

que formem pela sua aggregação completa uma determinada estampa; as differentes combinações que se podem fazer com as cartas de um ou mais baralhos. || (Bot.) O mesmo que labaça. || *Paciencia!* phr. ellipt. por *tenhamos paciencia*, que se emprega para exprimir resignação. || Fazer perder a *paciencia*, irritar, excitar, provocar a cólera ou o mau humor. || Perder a *paciencia*, impacientar-se. || Tenha *paciencia*, loc. que se dirige aos mendigos quando pedem esmola e se lhes não dá; modo de pedir desculpa de um mal que involuntariamente fazemos. || Ter *paciencia*, soffrer com resignação. || F. lat. *Patientia*.

Paciente (pa-ssi-*en*-te), *s. m.* e *f.* pessoa que tem paciencia, que espera tranquillamente, que persevera com animo sereno. || Réo ou ré que vai padecer a pena ultima. || Pessoa em quem os facultativos estão praticando alguma operação cirurgica. || (Por ext.) Pessoa doente. || —, *s. m.* (gramm.) complemento objectivo. [Contrapõe-se a agente.] || —, *adj.* que recebe ou sobre que vai recahir a acção de um agente: Todos os seres com relação uns aos outros ou são agentes ou *pacientes*. || Que tem paciencia. || Manso; pacifico. || Resignado. (Uma das Bemaventuranças.) || F. lat. *Patiens*.

Pacientemente (pa-ssi-*en*-te-*men*-te), *adv.* com paciencia, resignadamente: Soffreu *pacientemente* a operação. || F. *Paciente* + *mente*.

Pacificação (pa-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de pacificar; restabelecimento da paz: A *pacificação* do reino. || F. lat. *Pacificatio*.

Pacificador (pa-ssi-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pacifica. || F. lat. *Pacificator*.

Pacificar (pa-ssi-fi-*kár*), *v. tr.* restituir á paz, pôr em paz, apazignar. || Socegar, tranquillizar, serenar: Tu *pacificas* minha alma quando se rasga com pena. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* tranquillizar-se. || F. lat. *Pacificare*.

Pacifico (pa-*ssi*-fi-ku), *adj.* amigo da paz, da ordem; tranquillo, socegado; pacato. || Que symboliza a paz: As *pacificas* oliveiras. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Sereno; não alterado, não perturbado. || Oceano *Pacifico*. V. *Oceano*. || —, *s. m.* pessoa mansa, pacifica, pacata: Bemaventurados os *pacificos* porque elles serão chamados filhos de Deus. (Uma das Bemaventuranças.) || F. lat. *Pacificus*.

Pacivira (pa-ssi-*vi*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das cannaceas *(canna glauca)*.

Pacó (pa-*kó*), *s. m.* (zool.) mammifero cheiroptero da Oceania e do mar das Indias *(pteropus)*, que é o maior morcego conhecido.

Paço (*pá*-ssu), *s. m.* casa nobre e sumptuosa para habitação de reis ou de principes: *Paço* real. *Paço* episcopal. || Particularmente, o palacio real: O *paço* da Ajuda. || A côrte; as pessoas que habitam o palacio real: É muito bem visto no *paço*. || *Paço* acastellado, antiga habitação dos senhores feudaes; paço que tinha a configuração de um castello: Por fim o cavalleiro mais velho acommetteu o *paço* acastellado do contrario, e tomou-o á traição. (R. da Silva.) || *Paços* do concelho. V. *Concelho*. || F. lat. *Palatium*.

Pacoba (pa-*kó*-ba), *s. f.* o fructo da pacobeira.

Pacobeira (pa-ku-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) bananeira grande do norte do Brazil *(musa sapientum)*. || F. *Pacoba* + *eira*.

Paco-cnatloga (*pá*-ku-ká-*á*-*tin*-gha), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que canna do macaco. V. *Canna*.

Paco-seroca (*pá*-ku-sse-*ró*-ka), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das amomeas *(alpinia paco seroca)*.

Pacote (pa-*kó*-te), *s. m.* fardo; pequeno embrulho ou maço: Um *pacote* de tabaco. || F. *Paca*[2] + *ote*.

Pacotilha (pa-ku-*ti*-lha), *s. f.* a porção de generos que o passageiro póde levar comsigo no navio; os generos que o capitão do navio ou algum passageiro vai encarregado de vender em paizes remotos, e que de ordinario são generos de inferior qualidade. || Fazendas de *pacotilha*, obra de fancaria. || F. fr. *Pacotille*.

Pacová (pa-ku-*vá*), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das amomeas *(alpinia aromatica)*.

Pacovio (pa-*kó*-vi-u), *s. m.* (cbul.) tolo, estupido; parvo; simplorio.

Pactario (pa-*ktá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que faz pacto ou ajuste. || F. *Pacto* + *ario*.

Pactear (pa-kti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que pactuar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pacto* + *ear*.

Pacto (*pá*-ktu), *s. m.* convenção, ajuste, contracto entre duas ou mais pessoas. || *Pactos* nús, os que são feitos por palavra, sem confirmação de escriptura. || *Pacto* federal, constituição politica pela qual se regem provincias ou estados confederados, e especialmente os da Suissa. || F. lat. *Pactus*.

Pactuar (pá-ktu-*ár*), *v. tr.* combinar, ajustar; contractar, estipular: *Pactuar* allianças e tratados. (Lat. Coelho.) *Pactuava* com o diabo dar-lhe a alma em troca. (Camillo.) || —, *v. intr.* fazer um pacto. || Transigir: Mas os habitantes de Coimbra resistiram-lhe e Henrique teve de *pactuar* com elles. (Herc.) || F. *Pacto* + *ar*.

Pada (*pá*-da), *s. f.* pão pequeno, especialmente de farinha ordinaria. || (Fig.) Parte minima, quantidade insignificante: Não entendi... nem *pada* d'aquella historia. (Castilho.) || F. contr. de *Panada*.

Padaria (pá-da-*ri*-a), *s. f.* fabrica de pão. || Casa onde se vende pão. || F. *Pada* + *aria*.

Padecedor (pa-de-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que padece; soffredor. || F. *Padecer* + *or*.

Padecente (pa-de-*ssen*-te), *adj.* que padece. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que foi condemnada á morte e vai ser executada. || F. *Padecer* + *cnte*.

Padecer (pa-de-*ssér*), *v. tr.* ser atormentado, martyrizado ou affligido por; soffrer: As dôres violentissimas que *patecia*. (Arraes.) || Supportar, aguentar: A sua historia, os seus trabalhos e a constancia com que os *padecêra*. (R. da Silva.) || (Fig.) Consentir, admittir, permittir: O que não *padece* duvida é que os favores extorquidos pelos judeus... foram annullados. (Herc.) || —, *v. intr.* ser victima de violencias physicas; sentir dôres physicas ou moraes: Algumas pessoas, que seguem o caminho da perfeição, *padecem* por particular disposição d'aquelle supremo Senhor. (P. Man. Bern.) || (Por ext.) Ser doente, gosar pouca saude; estar doente; estar affectado de alguma enfermidade. || *Padecer* do estomago, da cabeça, etc., sentir habitualmente algum incommodo em alguma d'estas partes do organismo. || *Padecer* da cabeça (fam.), não ter todo o juizo, ter pancada. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Patescere*.

Padecimento (pa-de-ssi-*men*-tu), *s. m.* mal physico ou moral que se padece ou soffre. || Soffrimento. || Doença. || F. *Padecer* + *mento*.

Padeira (pá-*dêi*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende pão. || (Bot.) Casta de uva. V. *Nevoeira*. || F. fem. de *Padeiro*.

Padeiro (pá-*dêi*-ru), *s. m.* homem que faz ou vende pão. || F. *Pada* + *eiro*.

Padejador (pá-de-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que padeja. || F. *Padejar* + *or*.

Padejar[1] (pá-de-*jár*), *v. tr.* revolver com a pá. || *Padejar* o trigo, revolvêl-o para o arejar. || F. *Pá* + *ejar*.

Padejar[2] (pá-de-*jár*), *v. intr.* exercer o officio de padeiro; fazer pão. || F. *Pada* + *ejar*.

Padejo[1] (pá-*dé*-ju), *s. m.* o acto de revolver com a pá. || F. contr. de *Padejar*[1] + *o*.

Padejo[2] (pá-*dé*-ju), *s. m.* profissão de padeiro. || O trabalho de fazer pão. || Loja destinada á venda do pão. || F. contr. de *Padejar*[2] + *o*.

Padeira (pá-di-*êi*-ra), *s. f.* (archit.) verga de porta ou janella.

Padinha (pá-*di*-nha), *s. f.* (Alemtejo) bolo caseiro feito com massa de pão (antes de levedada) temperada com assucar e manteiga de porco. || F. *Pada* + *inha*.

Padiola (pa-di-*ó*-la), *s. f.* taboleiro quadrado, com quatro braços, um em cada ponta, que serve para o transporte de fardos, de terra, de arcia, etc., e é levado por dois ou quatro homens. || F. hesp. *Parihuela*.

Pado (*pá*-du), *s. m.* (bot.) o mesmo que azereiro dos damnados.

Padralhada (pa-dra-*lhá*-da), *s. f.* (deprec.) grande numero de padres; a classe ecclesiastica. || F. r. *Padre*.

Padrão[1] (pa-*drão*), *s. m.* o modelo official e authentico das medidas e pesos legalmente auctorizados. || Modelo por que se regulam certos artistas, como os bordadores que trabalham em tapeçaria, e outros. || O desenho de um estófo que foi estampado: Uma chita de bonito *padrão*. || (Por ext.) Qualquer objecto que serve de modelo á feitura de outro. || Titulo authentico. || (Techn.) Regua de ferro para medir a largura da bocca das pipas, barris, etc. || F. fr. *Patron*.

Padrão[2] (pa-*drão*), *s. m.* monumento ordinariamente de pedra que os nossos descobridores levantavam nos logares que descobriam, como signal de dominio e posse. || Monumento; marco, balisa. || F. *Pedrão* (r. *Pedra*).

Padrasto (pa-*drás*-tu), *s. m.* diz-se do que casa com mulher viuva, nas suas relações de parentesco com os filhos d'esta havidos em matrimonio anterior, os quaes n'estes casos se chamam enteados: Conteve-se viuva desde os trinta e dois annos... para não dar *padrasto* á filha unica. (Camillo.) || Monte, collina ou construcção que domina algum terreno: Os moiros, advertidos pelo perigo, só depois renovaram as fortificações erguendo novos *padrastos* sobranceiros á barra. (R. da Silva.) || Pelle levantada no dedo junto á raiz da unha; espiga grande. || F. r. *Padre*.

Padre (*pá*-dre), *s. m.* (ant.) pae: *Padre* nosso que estais nos céos. (Oraç. dominical.) || Sacerdote secular ou regular, presbytero. || (Ant.) *Padres* conscriptos, os senadores da antiga Roma. || O Santo *Padre*, o papa. || *Padre* de missa, presbytero. || Os santos *Padres* ou simplesmente os *Padres*, os mestres e mais auctorizados expositores da doutrina catholica: Assim o dizem os *Padres* e expositores e nós o mostraremos em seu proprio logar. (Vieira.) || F. lat. *Pater*.

Padreca (pa-*drê*-ka), *s. m.* (deprec.) padre. || F. r. *Padre*.

Padre-nosso (*pá*-dre-*nó*-ssu), *s. m.* oração dominical, prece que Christo ensinou aos seus discipulos e que os catholicos dirigem a Deus pedindo-lhe protecção. [Começa pelas palavras *Padre-nosso* que significam «pae nosso».] || Cada uma das contas maiores de um rosario, a qual indica que se ha de rezar um padre-nosso. || (Fam.) Ensinar o *padre-nosso* ao cura ou ao vigario. V. *Ensinar*. || (Fam.) Jogar a *padre-nossos*, jogar por mero passatempo e sem arriscar dinheiro ou coisa que o valha: Vem e traze o teu baralho, ministro dos meus destroços, farei do vicio virtude, apontando a *padre-nossos*. (Tolentino.) || F. lat. *Pater-noster*.

Padrinho (pa-*dri*-nhu), *s. m.* o que apresenta o neophyto ao baptismo, que o faz chegar á pia baptismal e que assigna depois como testemunha o respectivo assento nos livros competentes. [Tambem se lhe chama especialmente padrinho de baptismo.] || (Fig.) Protector, patrono. || *Padrinho* de casamento, cada um dos dois individuos que servem de testemunhas em algum casamento e que assignam o respectivo assento no livro competente. || *Padrinho* de doutoramento, o que acompanha o doutorando no acto de receber o capello. || *Padrinho* de duello, testemunha que marca as distancias, dá o signal de combate e toma a defesa de um dos duellistas. || F. lat. *Patrinus*.

Padroado (pa-dru-*á*-du), *s. m.* o direito de servir de protector, adquirido por quem funda, crige ou dota uma egreja. || Direito de conferir beneficios ecclesiasticos. || *Padroado* do Oriente, o direito que possue a coroa portugueza de nomear sacerdotes para as egrejas vagas nos estados do Oriente, ainda mesmo nos que já não são do seu dominio. || O territorio onde se exerce esse direito. || F. lat. *Patronatus*.

Padroeira (pa-dru-*êi*-ra), *s. f.* mulher que tem o direito de padroado. || (Fig.) Protectora, defensora: A *padroeira* do reino é N. S.ª da Conceição. || F. fem. de *Padroeiro*.

Padroeiro (pa-dru-*êi*-ru), *adj.* e *s. m.* que tem o direito de padroado. || Defensor, protector, patrono: Santo Antonio é o *padroeiro* da cidade de Lisboa. || Diz-se do que fundou mosteiro fazendo-lhe doações com onus. || F. contr. de *Patrono* + *eiro*.

Padu (pa-*du*), *s. m.* (bot.) arbusto do Peru. da familia das erythroxyleas *(erythroxylon esca)*

Pae (*pái*), *s. m.* homem que deu o ser a outro; progenitor: Póde ser desherdado por seus *paes*... 3.º o filho, que, sem justa causa recusar a seus *paes* os devidos alimentos. (Cod. civ., art. 1876.º) || O animal do sexo masculino que deu o ser a outro: O meu cão é *pae* do teu. || (Fig.) Bemfeitor, protector: Este homem é o *pae* dos pobres. Cicero foi cognominado *pae* da patria. || Fundador, creador (de uma doutrina ou instituição): Socrates foi o *pae* da philosophia. || *Pae* de familia, o individuo que tem mulher e filhos. || *Pae* da mentira, *pae* do mal, o demonio. || (Theatr.) *Pae* nobre, o actor encarregado do papel de pae nas tragedias e na alta comedia. || *Pae* da patria (burl.), deputado da nação ou par do reino. || *Pae* velho (eschol.), traducção litteral de um classico grego ou latino para uso dos estudantes; burro. || *Pae* da vida (fam.), homem indulgente em demasia com os seus subordinados. || O nosso primeiro *pae*, Adão. || Nosso *Pae*, o sagrado viatico: O enfermo tomou Nosso *Pae*. || F. lat. *Pater*.

Paga (*pá*-gha), *s. f.* o acto de pagar, pagamento. || Aquillo que se dá em troca de um serviço; estipendio; remuneração, recompensa: Não logrou assegurar repoiso na patria ao seu douto oraculo, em *paga* dos conselhos e projectos de boa administração que o neto dos hebreus lhe suggeriu de Pariz. (Camillo.) || Restituição ou reembolso de quantia que se deve: A *paga* de uma divida. || Modo de fazer o pagamento: Trinta moedas de renda e *paga* adeantada. || O dinheiro ou tentos que se pagam ao jogo: As *pagas* do voltarete. || Prestação: O dote se concertou em quatro centos mil cruzados pagos em duas *pagas*. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Agradecimento; gratidão: Por tantos favores que lhe fiz que ruim *paga* tive! || F. contr. de *Pagar* + *a*.

Pagador (pa-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que paga; que faz pagamentos. || Empregado que tem a seu cargo fazer pagamentos. || Remunerador. || Desculpas de mau *pagador*, desculpas inacceitaveis, desculpas que não justificam a pessoa que as emprega; subterfugios sophisticos. || F. *Pagar* + *or*.

Pagadoria (pa-gha-du-*ri*-a), *s. f.* repartição publica, casa ou logar onde se fazem os pagamentos. || F. *Pagador* + *ia*.

Pagamento (pa-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de pagar: O *pagamento* aos operarios foi ao meio dia. || Prestação: Prometteu pagar-me a divida em quatro *pagamentos*. || Fazer *pagamento*, pagar. || F. *Pagar* + *mento*.

Paganismo (pa-gha-*nis*-mu), *s. m.* religião pagan, religião em que se adoram muitos deuses; polytheismo. || Gentilismo, idolatria; culto dos falsos deuses. || F. *Pagão* + *ismo*.

Pagante (pa-*ghan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que paga, contribuinte. || F. *Pagar* + *ante*.

Pagão (pa-*ghão*), *adj.* sectario do antigo polytheismo: Os philosophos *pagãos*. || Idolatra, adorador de falsos deuses: Os povos da India são em grande parte *pagãos*. || Diz-se de toda a religião que não seja a christan ou a judaica. || (Pop.) Diz-se dos mahometanos em relação aos christãos, e dos hereticos relativamente aos catholicos. || Que é rela-

tivo ao paganismo: Religião *pagan.* || —, *s. m.* individuo sectario do paganismo.|| F. lat. *Paganus.*

Pagar (pa-*ghár*), *v. tr.* satisfazer (uma divida, um encargo): *Pagou* tudo o que devia. A monarchia leoneza *pagava* um tributo a titulo de censo. (Herc.) || Satisfazer o preço ou valor de: *Pagou* o fato promptamente. || Remunerar, gratificar: Quem quer creados, *paga-os.* || (Fig.) Usa-se no futuro como expressão de ameaça: Elle m'o *pagará*, vós m'as *pagareis*, isto é, acharei maneira de me vingar d'elle ou de vós. || (Fig.) Recompensar, retribuir bem ou mal: *Pagas* mal os riscos que tenho corrido para te obter a herança do mais bello e poderoso imperio do Islam. (Herc.) Pois tanto soffreste, não devo, impiedosa, fineza tão grande por fim mal *pagar.* (Gonç. Dias.) Mas tu, de quem ficou tão mal *pagado* um tal vassallo, ó rei só n'isto inico. (Camões.) || Obter, alcançar com sacrificio: *Pagou* com o sangue a gloria d'esse feito. || Compensar: Esta cultura não *paga* o custo. || Expiar: Emfim são culpas que se estão *pagando.* (R. da Silva.) Quasi sempre a infeliz, que na ignominia cai, *paga* o peccado alheio. (Camillo.) || *Pagar* uma lettra, uma ordem, um cheque, um saque, satisfazer a quantia n'elles mencionada. || *Pagar* o pato ou as favas (loc. pop.), ser comido por tolo, pagar o que outros fizeram: Sou eu que *pago* o pato, por força; elle não tem... não ganha... então é claro que m'o extrai por qualquer via. (Castilho.) || *Pagar* por honra da firma. V. *Honra.* || *Pagar* bem caro alguma coisa (fig.), custar-lhe grandes sacrificios: A capital da Seleucidia tinha de *pagar* bem caro o seu arrojo. (Mont'Alverne.) || *Pagar* o tributo á natureza, morrer; commetter algum erro ou falta propria da fragilidade humana. || *Pagar* uma visita. V. *Visita.* || Lá irá para onde o *pague* (loc. pop.), diz-se para mostrar a alguma pessoa que ella é digna de censura ou de castigo. || —, *v. intr.* embolsar alguem do que lhe é devido, satisfazer a paga devida: Ha mais de um mez que não *paga* aos operarios. || *Pagar* por, ser castigado, padecer em logar de: Se tu peccaste, Deus padeceu e *pagou* por ti. (P. Man. Bern.) || *Pagar* bem, ser pontual ou generoso nos pagamentos. || *Pagar* de contado, pagar em boa moeda; (fig.) pagar bem, retribuir largamente: O sr. marquez das Minas a quem Deus tem *pago* de contado preservando do mal, assim sua pessoa como a do conde seu filho. (Vieira.) || *Pagar* na mesma moeda, diz-se de alguem que, tendo recebido algum serviço ou algum desfavor, retribue do mesmo modo. || *Pagar* com lingua de palmo, pagar o que deve, ainda que lhe custe. || —, *v. pr.* receber a paga de qualquer serviço ou contracto. || Indemnizar-se: Se algum pesar os acompanha, é de não acharem mais, para se *pagarem* tambem de dois perigos a que se puzeram. (Arte de Furtar.) || *Pagar*-se bem, vender caro os seus serviços: Elle é um bom operario, mas *paga*-se bem. || *Pagar*-se por suas mãos, indemnizar-se (o crédor) com alguma coisa que tinha em seu poder e que pertencia ao devedor: Aquelles *pagam*-se por sua mão. (Arte de Furtar.) || Fazer-se *pagar*, exigir grande estipendio por serviços que se prestam; tirar proveito de serviços que deveriam ser gratuitos. || F. lat. *Pacare.*

Pagavel (pa-*ghá*-vél), *adj.* que se deve ou póde pagar: Lettra *pagavel* á vista. Divida *pagavel* a prazos. || F. *Pagar* + *vel.*

Pagear (pa-ji-*ár*), o mesmo que apagear.

Pagella (pa-*jé*-la), *s. f.* parcella. [Us. na phrase:]Pagar ás *pagellas*, prestação. || F. lat. *Pagella.*

Pagem (*pá*-jan-e), *s. m.* mancebo moço que acompanhava o rei ou pessoa nobre e que na guerra lhe levava a espada, a lança e o escudo do amo: *Pagem* da lança. || O neto nas toiradas. || (Mar.) Moço encarregado da limpeza nos navios de guerra.

Pagina (*pá*-ji-na), *s. f.* qualquer dos lados de uma folha de papel, de pergaminho, etc.: O livro tem 200 *paginas.* || O que está escripto ou impresso na pagina de um livro ou caderno: Has de copiar esta *pagina.* || Assumpto de um livro ou escripto; trecho, passagem: Este romance tem bellas *paginas.* || (Pop.) Narração importuna, maçada, estopada: Aturei uma boa *pagina!* || (Fig.) Periodo ou facto notavel na vida de um homem ou de uma familia, na historia de um povo, de uma nação, ou da humanidade: Estes dez annos constituem a mais formosa *pagina* da sua vida. *Pagina* negra. *Pagina* gloriosa. O Brazil estava reservado para encher uma larga *pagina* nos fastos do universo. (Mont'Alverne.) || (Bot.) Qualquer das duas superficies mais ou menos chatas do limbo de uma folha: *Pagina* superior. *Pagina* inferior. || *Pagina* em branco, aquella em que não ha coisa alguma escripta. || F. lat. *Pagina.*

Paginação (pa-ji-na-*ssão*), *s. f.* ordem numerica das paginas de um livro, de um processo, etc.: Uma falta de *paginação.* || (Typogr.) A operação de paginar. || F. *Paginar* + *ão.*

Paginar (pa-ji-*nár*), *v. tr.* pôr por ordem numerica as paginas de: *Paginar* um livro. || —, *v. intr.* (typogr.) reunir a composição para formar as paginas. || F. *Pagina* + *ar.*

Pago (*pá*-ghu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *pagar*, recompensado, remunerado; que recebeu paga, a quem se pagou o devido: Os juizes devem ser poucos, bem *pagos*, independentes e sobretudo só juizes. (Garrett.) Está *pago* e satisfeito do que se lhe devia. || Estipendiado, assoldadado: Soldados *pagos.* || (Fig.) Vingado, desforrado, satisfeito: Estou *pago* das offensas que elle me fez. || —, *s. m.* o mesmo que paga: Deus lhe dará o *pago.* || Em *pago*, em compensação, em recompensa: Em *pago* dos passados maleficios. (Camões.) || F. contr. de *Pagar* + *o.*

Pagode (pa-*ghó*-de), *s. m.* especie de pavilhão que alguns povos asiaticos destinam ao culto e adoração dos seus deuses: Um *pagode* chinez. || O idolo que se adora n'um pagode. || Moeda de prata de Balagate, que valia proximamente 500 réis. || Moeda de oiro do mesmo paiz, que valia 16$200 réis. || (Fig. pleb.) Divertimento; brincadeira popular e sem ordem; bambochata, banzé. || F. pers. *Bul*, idolo + *khoda*, casa.

Pagos (*pá*-ghus), *s. m. pl.* (brazil.) casa, lar. || F. lat. *Pagus.*

Paguilha (pa-*ghi*-lha), *s. m.* e *f.* pessoa que paga: Suando em bagas que nem ruim *paguilha* atazanado deante do crédor. (Castilho.) || F. r. *Pagar.*

Pallona (pâi-*lò*-na), *s. f.* (zool.) nome dado á femea do peixe chamado carocho. || (Zool.) Peixe da familia dos scymnidas *(laemargus rostratus).*

Paina (*pái*-na), *s. f.* especie de algodão que produzem certas arvores do Brazil. || *Paina* femea, planta gummifera *(chrysia reckoltiana).*

Painço (pa-*in*-ssu), *s. m.* (bot.) cereal da familia das gramineas *(setaria italica* ou *panicum italicum)*, tambem chamado milho miudo, que de ordinario se dá aos passaros como a alpista. || F. lat. *Panicium.*

Painel (pâi-*nél*), *s. m.* pintura feita sobre panno, taboa, etc.; quadro, retabulo: Um bonito *painel.* || (Archit.) Almofada que se faz sobre as vergas das janellas e das portas. || (Esculpt.) Nome dado algumas vezes aos baixos relevos que ornam um monumento ou uma superficie qualquer, e á parte emmoldurada em que elles se executam. || Estante em que alguns mechanicos guardam as ferramentas. || (Fig.) Scena, espectaculo: Um *painel* de borrores. || (Mar.) O conjuncto de pannos cosidos uns aos outros, que formam as velas dos navios. || (Mar.) *Painel* da popa, a parte chata da popa do navio, que fica por cima da curvatura da roda de proa. || F. r. *Panno*

Palo (*pái*-u), *s. m.* carne de porco ensaccada em tripa do intestino grosso, especialmente do cecum, ou em bexigas.

Paiol (pa-i-*ól*), *s. m.* (mar.) divisão ou compartimento no interior do navio, onde se guarda polvora, munições e artificios de guerra. || (Mar.) Qualquer dos grandes compartimentos que nos navios

serve para arrecadação de mercadorias, bagagens, etc. || Casa onde se guarda polvora. || (Fort.) Abertura ordinariamente subterranea coberta de pranchões, fachinas e terra, destinada a conter a polvora para serviço das baterias. || (Mar.) *Paiol* dos mantimentos, o compartimento onde no navio se guardam os comestiveis para alimentação da tripulação e dos passageiros.

Paioleiro (pa-i-u-*léi*-ru), *s. m.* homem encarregado da guarda do paiol. || F. *Paiol* + *eiro*.

Pairar (pái-*rár*), *v. tr.* (ant.) parar, suster, aguentar. || *Pairar* o mar, cruzar em certa região do mar. || (Fig.) *Pairar* o tempo em algum negocio, temporizar, ganhar tempo. || —, *v. intr.* (naut.) estar á capa; cruzar; bordejar. || Adejar, esvoaçar sem sahir de um ponto. || Estar imminente; ameaçar. Uma apoplexia *pairava* sobre a rotunda personagem. (R. da Silva.) || (Fig.) Estar irresoluto; hesitar: *Pairar* entre duas opiniões. || F. *Parar*.

Pairo (*pái*-ru), *s. m.* (naut.) acção de pairar; estado do navio quando paira e que consiste em ter as velas extendidas, as escotas soltas, ou conservar-se em arvore sêcca, atado o leme. || Andar ao *pairo*, pairar. || Estar ao *pairo* com alguem, resistir-lhe tenazmente. || Soffrer o *pairo*, sustentar o *pairo*, resistir bem, aguentar o temporal. || F. contr. de *Pairar* + *o*.

Paixão (pái-*xão*), *s. f.* sentimento forte e profundo como o amor, o odio, etc.; movimento impetuoso da alma para o bem ou para o mal: Deixar-se levar pelas *paixões*. || Diz-se particularmente do amor, da inclinação de um sexo pelo outro: Elle tem uma grande *paixão* pela prima. || Desgosto, magua: Teve uma grande *paixão* pela morte da irman. || Gosto mui pronunciado ou predilecção por uma determinada coisa: Costumado a considerar a audacia, o valor militar e a *paixão* da guerra como o principal dote de um principe. (Herc.) || Diz-se tambem do objecto d'essa predilecção: A sua maior *paixão* é a caça. || Prevenção contra ou a favor de uma pessoa ou coisa; parcialidade, falta de neutralidade: É a *paixão* que o leva a dizer isso. || A parte do Evangelho em que vem referida a Paixão de Christo. || *Paixão* de Christo, o conjuncto dos tormentos que Jesus Christo padeceu desde que foi preso no horto até que expirou na cruz. || *Paixão* dominante, a que sobreleva a todas as outras e domina sobre o caracter e espirito do individuo: O jogo é a sua *paixão* dominante. || *Paixão* iliaca (med.), o mesmo que volvulo. || *Paixão* infeliz, um amor mal correspondido. || (Bot.) Flor da *paixão*, o martyrio. || Semana da *Paixão*, a que precede a semana santa. || Sermão da *Paixão*, o que se prega na sexta feira santa. || Domingo da *Paixão*, a quinta dominga da quaresma. || Sexta feira de *Paixão*, a sexta feira santa. || Soffrer morte e *paixão*, padecer dores horriveis ou simplesmente achar grandes contrariedades. || F. lat. *Passio*.

Palz (pa-*ís*), *s. m.* região, terra: *Paizes* montanhosos. || O reino, imperio ou republica em que se nasceu; a patria: Uma lei que favorece a industria do *paiz*. || Os habitantes de um paiz: Cada *paiz* tem seus costumes especiaes. || (Bellas art.) Painel ou quadro em que se representam paizes; paizagem. || Ser homem do seu *paiz*, ser bom patriota. || F. r. lat. *Pagus*.

Palzagem (pa-i-*zá*-jan-e), *s. f.* vista de campo. || (Pint.) Genero de pintura que tem por objecto a representação do campo ou de logares campestres. || Pintura ou gravura que representa uma paizagem. || F. *Paiz* + *agem*.

Palzagista (pa-i-za-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pintor ou pintora de paizagens. || F. *Paizagem* + *ista*.

Palzano (pái-*zá*-nu), *adj.* e *s. m.* compatriota, patricio. || Que não é militar. || Fato á *paizana*, fato que não pertence a uniforme militar: Vestir-se com fato á *paizana*. || F. lat. *Paganus*.

Palzista (pa-i-*zis*-ta), *s. m.* e *f.* o mesmo que paizagista. || F. *Paiz* + *ista*.

Pajámarloba (pa-já-ma-ri-*ó*-ba), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil da familia das leguminosas (*cassia occidentalis*), chamada tambem fedegoso.

Pala (*pá*-la), *s. f.* engaste da pedra preciosa, joia, etc.; engaste do anel. || Anteparo semelhante a uma pala de bonnet que as pessoas doentes dos olhos põem sobre elles para a claridade os não molestar. || (Herald.) Barra ou faixa que divide o escudo de alto a baixo. || (Chul.) Engano, peta, mentira: Gosta de pregar *palas*. || *Pala* do bonnet, da barretina, etc., peça mais ou menos consistente que guarnece a parte inferior e denteira do bonnet ou barretina e que se prolonga sobre os olhos em fórma de alpendre. || *Pala* do calix, cartão quadrado guarnecido de panno branco, com que se cobre o calix. || *Pala* de uma cartuxeira, a parte movel que cobre a caixa que contém os cartuxos. || *Pala* da polaina, parte da polaina que cobre o peito do pé. || *Pala* do sapato, a porção de coiro pegada ao rosto onde assenta a fivela. || Bater *pala*. V. *Bater*. || F. lat. *Pala*.

Palacego (pa-la-*ssê*-ghu), *adj.* palaciano; relativo ao paço ou ao systema monarchico: Servidão *palacega*. (Garrett.) || F. r. *Palacio*.

Palaciano (pa-la-ssi-*â*-nu), *adj.* relativo a palacio; aristocratico: Modos *palacianos*. || —, *s. m.* aulico, cortezão. || F. *Palacio* + *ano*.

Palacio (pa-*lá*-ssi-u), *s. m.* casa de habitação do rei ou de familia nobre: *Palacio* real. *Palacio* ducal. || Casa grande e de apparencia nobre: O *palacio* das côrtes. O *palacio* de crystal, no Porto. || F. lat. *Palatium*.

Paladar (pa-la-*dár*), *s. m.* parte superior da cavidade da bocca, abobada formada pelos dois maxillares superiores e pelos dois palatinos, e revestida por uma membrana mucosa, espessa e densa; céo da bocca. || (Fig.) Sentido do gosto; gustação. || Sabor: Esta manteiga tem mau *paladar*. || (Fig.) Gosto, faculdade de apreciar as bellezas e os defeitos das producções do espirito ou das obras de arte: Ha *paladar* que supporte hoje a classica posada de Cervantes... as pulhas dos seus arrieiros?... (Garrett.) || Ao *paladar* d'alguem, ao gosto, ao contento de alguem. Ter bom *paladar*, ter um gosto apurado. || F. lat. *Palatum*.

Paladino (pa-la-*di*-nu), *s. m.* nome por que eram designados os principaes cavalleiros que acompanhavam Carlos Magno á guerra. || Cavalleiro andante. || (Fig.) Homem intrepido e cavalleiroso: É um verdadeiro *paladino*. || Defensor estrenuo. || F. lat. *Palatinus*.

Palafrem (pa-la-*frem*-e), *s. m.* (ant.) cavallo em que os reis e os nobres faziam a sua entrada nas cidades. || (Ant.) Cavallo elegante e bem adestrado, e particularmente o que era destinado a uma senhora. || F. fr. *Palefroi*.

Palafreneiro (pa-la-fre-*nei*-ru), *s. m.* moço que cuidava do palafrem ou o acompanhava. || F. *Palafrem* + *eiro*.

Palamenta (pa-la-*men*-ta), *s. f.* (ant.) o conjuncto ou totalidade dos remos de qualquer embarcação. || (Artilh.) Todo o apparelho necessario ao serviço das boccas de fogo. || F. hesp. *Palamenta*.

Palanca (pa-*lan*-ka), *s. f.* (fort.) obra de fortificação feita de estacas cobertas de terra. || Estaca. || Instrumento dos caldeireiros de cobre, que consiste em um ferro quadrado com as pontas viradas em diversos sentidos, e serve para alizar, para estanhar e outras obras. || F. hesp. *Palanca*.

Palancar (pa-lan-*kár*), *v. tr.* defender (um espaço) com estacas cobertas de terra: Outros diziam que era bem que *palancassem* todalas ruas que sahiam ao rocio da cidade e que por alli a defendessem. (Fern. Lopes.) || *Palanca* + *ar*.

Palanco (pa-*lan*-ku), *s. m.* (naut.) corda que passa por um moutão que está na ponta da vela e serve para içal-a.

Palanfrorio (pa-lan-*fró*-ri-u), *s. m.* palavrorio, palavriado. || F. corr. de *Palavrorio*.

Palangana (pa-lan-*ghâ*-na), *s. f.* vaso ou ba-

cia de barro ou de metal larga e de pouco fundo onde vêem os assados á mesa: O desconforme assado fumava no meio da mesa n'uma *palangana* de estanho. (Herc.) || Tigela grande; malga: Tomou uma *palangana* de caldo. || F. hesp. *Palangana*.

Palanque (pa-*lan*-kc), *s. m.* estrado de madeira com degraus, construido para os espectadores de uma festa, de um espectaculo ao ar livre. || (Brazil.) Tronco a que se prende o potro para o encilhar. || (Fort.) Palanca. || Vêr os toiros de *palanque* (fig.), assistir sem perigo ou receio a uma desordem ou contenda. || —, *pl.* (mar.) pedaços de gaxeta com os extremos pregados um sobre outro na amurada, e sobre que se colloca a palamenta de artilheria. || F. lat. *Palangæ*.

Palanqueta (pa-lan-*kê*-ta), *s. f.* (artilh. ant.) barra de ferro com duas balas fixas, uma em cada extremidade, que era expellida por uma peça, e especialmente empregada nos combates navaes para destruir a mastreação e enxarcias das embarcações inimigas. || F. r. *Palanca*.

Palanquim (pa-lan-*kin*), *s. m.* liteira usada na India e na China, e na qual as pessoas mais ricas e distinctas se fazem transportar aos hombros dos seus servos. || O que conduz o palanquim. || Rede suspensa em um varal por duas pontas e na qual vai alguem sentado ou deitado. || F. pàli. *Palangka*.

Palatal (pa-la-*tál*), *adj.* relativo ao céo da bocca. || Consoantes *palataes*. V. *Consoante*. || *Palato* + *al*.

Palatina (pa-la-*ti*-na), *s. f.* ornato de pelles que as senhoras usam no inverno, em volta do pescoço ou sobre os hombros. || F. fr. *Palatine*.

Palatinal (pa-la-ti-*nál*), *adj.* o mesmo que palatal: São rr, r, l, lh, n, m, as linguo-*palatinaes*. (Castilho.) || F. *Palatino* + *al*.

Palatino (pa-la-*ti*-nu), *adj.* que diz respeito ao paladar, á parte interna e superior da bocca. || Abobada *palatina*, o céo da bocca. || Membrana *palatina*, a parte da mucosa buccal de que o paladar é revestido. || Ossos *palatinos*, nome dado a dois pequenos ossos irregulares situados na parte posterior das fossas nasaes e que constituem a parte da abobada palatina que fica por traz das fossas nasaes. || F. *Palato* + *ino*.

Palato (pa-*lá*-tu), *s. m.* paladar. || F. lat. *Palatum*.

Palato-lingual (pa-*lá*-tô-lin-ghu-*ál*), *adj.* o mesmo que linguo-palatal. || F. r. *Palato* + *lingual*.

Palavra (pa-*lá*-vra), *s. f.* som articulado de uma ou mais syllabas, que tem um sentido: Eu tinha coado cada uma das suas *palavras* pelo coração. (Herc.) || Phrase ou grupo de palavras: A *palavra* «em que tempo» significa a determinação do tempo certo em que as coisas hão de succeder. (Vieira.) || Vocabulo representado graphicamente: Esta *palavra* está mal escripta. || Affirmação, asserto, doutrina: Tambem n'esta sciencia o mais seguro é não pensar por si, mas jurar sempre na *palavra* do mestre. (Castilho.) || Faculdade que a especie humana tem de exprimir as suas idéas por meio da voz; fala: A *palavra* foi dada ao homem para exprimir os seus pensamentos. || Permissão ou licença de falar: O juiz negou a *palavra* ao advogado. || Oração, discurso: Os trabalhos dos prégadores provaram o zelo e a utilidade da sua *palavra* em oito baptismos geraes. (R. da Silva.) || Promessa verbal pela qual alguem se obriga a alguma coisa: *Palavra* de rei. Cumprir a sua *palavra*. Deus ha de acudir por sua *palavra*. (Vieira.) *Palavra* de alfageme não volta atraz. (R. da Silva.) || Affirmação, declaração: Que signal nem penhor não é bastante as *palavras* de um vago navegante. (Camões.) || Promessas vagas, discursos vãos (em opposição a acção, a obras): As juras leva-as o ar; querem-se obras, não *palavras*, (Castilho.) || *Palavras* consagradas, o mesmo que palavras sacramentaes. V. *Sacramental*. || *Palavra* dada, obrigação contrahida: Os filhinhos tenros e a doce esposa vão descalços a offerecer as innocentes vidas pela dada *palavra*. (Garrett.) || A *palavra* de Deus, a *palavra* divina, a Sagrada Escriptura e os sermões que se fazem para a explicar. || *Palavra* de honra. V. *Honra*. || *Palavras* magicas, as que os magicos pronunciam nas suas operações; (por ext.) palavras que produzem em alguem um grande effeito. || *Palavras* ocas, necedades. || *Palavra* de rei (fig.), promessa que ha toda a certeza de ser cumprida, affirmação incontestavel. || *Palavras* tabellioas, formulas que se empregam nos instrumentos lavrados por tabellião; (fig.) palavras que se usam sem nenhuma alteração em dadas circumstancias. || Arrastar as *palavras*, falar mui lentamente. || A arte da *palavra*, a rhetorica. || Bellas *palavras*, ou boas *palavras*, palavras que indicam intenções favoraveis; (em sent. ironico) falsas promessas. || Contar as proprias *palavras*, falar com muita pausa; pensar bem no que diz. || Contar as *palavras* de outrem, ouvir com muita attenção o que outrem diz, não deixar passar nada do que se diz. || Dar a *palavra* a alguem, permittir-lhe que fale. || Dar a sua *palavra*, obrigar-se solennemente a alguma coisa: Se a minha *palavra* estivesse dada, não a quebrára eu, nem que fôra ao proprio Satanaz. (Herc.) || Não dar *palavra*, conservar-se calado. || Dar uma ou duas *palavras* a alguem, dizer-lhe alguma coisa em particular: Desejo dar-lhe uma *palavra*. || Dizer duas *palavras*, pronunciar um pequeno discurso; fazer uma observação. || Dizer o recado pelas mesmas *palavras*, repetir textualmente o que outrem disse. || Não dizer *palavra*, guardar silencio. || Sem dizer *palavra* (loc. adv.), guardando silencio: Sem dizer *palavra*, ... endireitou para a abbadia. (Herc.) || Não entender uem uma *palavra* de alguma coisa, ignorál-a completamente; ser alheio a ella: De politica não entendo uma *palavra*. || Estar sob *palavra*, estar promettido e ajustado, mas não realizado (qualquer contracto); diz-se tambem de uma casa que o senhorio se obrigou verbalmente a não alugar a outrem dentro de um certo prazo. || Falta de *palavra*, violação da palavra dada. || Faltar á sua *palavra*, não a cumprir. || Homem de *palavra*, o que cumpre sempre o que diz ou promette; o que não costuma mentir. || Homem de poucas *palavras*, o que fala pouco; reservado; desconfiado. || Isso são *palavras*, loc. que se applica a quem diz o contrario do que sente ou o que não sente ou a quem não póde provar o que diz. || Más *palavras*, palavras descortezes, offensivas: Quera desculpar alguma má *palavra*. || Molhar a *palavra*. V. *Molhar*. || Passar *palavra*, transmittir para a pessoa que fica proximo o que outrem disse. || Pedir a *palavra*, pedir permissão para falar. || Retirar a *palavra*, declarar o presidente de uma assembléa que o orador não póde continuar o seu discurso. || Ter a *palavra*, ter o direito, a permissão de falar em uma assembléa deliberativa. || Ter *palavra*, cumprir as suas promessas. || Ter dom de *palavra*, falar bem, ser fluente, ter verbosidade. || Não ter senão uma *palavra*, perseverar no que primeiro ajustou, sejam quaes forem as consequencias. || Tomar a *palavra*, começar a falar. || Ultima *palavra*, decisão final. || De *palavra* (loc. adv.), de viva voz, não por escripto:... E communicar a V. M. de *palavra* muitos particulares que se não podem fiar do papel. (Vieira.) || Em uma *palavra* (loc. adv.), finalmente, em resumo. || Em poucas *palavras* (loc. adv.), laconicamente. || Nem uma *palavra*, silencio completo. || Nem uma *palavra!* phrase com que se impõe silencio. || *Palavra* por *palavra*, sem mudança alguma nas palavras nem na ordem em que se acham: Repetiu o recado *palavra* por *palavra*. || Soh *palavra*, por meio de promessa verbal. || *Palavra!* exclam. de affirmação.

Palavrada (pa-la-*vrá*-da), *s. f.* palavra grosseira, baixa, indecente. || Ameaça vã; fanfarronada. || F. *Palavra* + *ada*.

Palavrão (pa-la-*vrão*), *s. m.* palavra muito grande e difficil de pronunciar. || (Por ext.) Termo empolado: Dez ou doze *palavrões* dos que usam na

medicina. (Castilho.) Palavrada. || F. *Palavra* + *ão*.

Palavreado (pa-la-vri-*á*-du), *s. m.* loquacidade. || Reunião de palavras sem muito nexo ou importancia. || Ter bom *palavreado*, falar bem; (fig.) saber illudir com palavras. || F. *Palavrear* + *ado*.

Palavreador (pa-la-vri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que fala muito, garrulo, loquaz. || F. *Palavrear* + *or*.

Palavrear (pa-la-vri-*ár*), *v. intr.* falar muito e com pouco siso, conversar em coisas futeis. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Palavra* + *ear*.

Palavreiro (pa-la-*vrei*-ru), *adj.* e *s. m.* palavroso; palavreador. || F. *Palavra* + *eiro*.

Palavrinha (pa-la-*vri*-nha), *s. f.* palavra ou phrase embonecada e apurada; conceito alambicado: Vós se bem á mão esperaveis de mim *palavrinhas* joeiradas, enforcadas de bons propositos, pois desenganai-vos. (Camões.) || —, *interj.* (pop.) de affirmação: Vais lá?... *Palavrinha* que vou. || F. *Palavra* + *inha*.

Palavrorio (pa-la-*vró*-ri-u), *s. m.* muitas palavras inuteis e superabundantes: O *palavrorio* é tudo; com palavras se esgrime, contra ou pró nas magnas theses. (Castilho.) || F. *Palavra* + *orio*.

Palavroso (pa-la-*vró*-zu), *adj.* que contém muitas palavras e poucas idéas: Um discurso *palavroso*. || Que usa de palavras demasiadas para o que pretende exprimir, verboso: Um deputado muito *palavroso*. || F. *Palavra* + *oso*.

Palco (*pál*-ku), *s. m.* estrado, tablado. || Parte do theatro destinada aos actores. [Comprehende a scena, os bastidores, camarins, e tudo o que está desde o panno de bocca para dentro.] || Scena ou tablado em que os actores representam: Sabe pisar o *palco*. || F. germ. *Palcho*, barrote.

Palaceo (pa-lê-*á*-ssi-u), *adj.* da natureza da palha. || F. lat. *Paleaceus*.

Palear (pa-li-*ár*), *v. tr.* manifestar, ostentar, aclarar, patentear, propalar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. lat. *Palam*.

Paléga (pa-*lé*-gha), *s. f.* embarcação pequena da Asia.

Paleiforme (pa-lei-*fôr*-me), *adj.* que tem semelhança com a palha. || F. lat. *Palea* + *forme*.

Palemon (pa-*lé*-mó-ne), *s. m.* (astr.) a constellação de Hercules. || (Zool.) Nome scientifico do genero de crustaceos a que pertence o camarão. || F. lat. *Palaemon*.

Paleo... (*pá*-li-ó), *pref.* que significa antigo. || F. gr. *Palaios*, antigo.

Paleoethnologia (pá-li-ó-é-tnu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que trata das raças humanas prehistoricas. || F. *Paleo* + *ethnologia*.

Paleoethnologista (pá-li-ó-é-tnu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa da paleoethnologia. || F. *Paleoethnologia* + *ista*.

Paleoethnologo (pá-li-ó-é-*tnó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que paleoethnologista. || F. *Paleo* + *ethnologo*.

Paleogeographia (pá-li-ó-ji-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* geographia do globo terrestre nas epochas mais remotas. || F. *Paleo* + *geographia*.

Paleographia (pa-li-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* conhecimento dos escriptos antigos, e particularmente a arte de os decifrar. || F. *Paleo* + *graphia*.

Paleographo (pa-li-*ó*-ghra-fu), *s. m.* o que se occupa da paleographia; o que é versado em paleographia. || F. r. *Paleographia*.

Paleolithico (pa-li-ó-*li*-ti-ku), *adj.* (hist. e geol.) relativo á edade da pedra. || F. *Paleo* + gr. *lithos*, pedra.

Paleologo (pa-li-*ó*-lu-ghu), *adj.* e *s. m.* que conhece as linguas antigas; paleographo. || F. *Paleo* + *logo* (suff.).

Paleontographia (pa-li-on-tó-ghra-*fi*-a), *s. f.* o mesmo que paleontologia. || F. *Paleo* + gr. *ôn*, ente + *graphia*.

Paleontologia (pa-li-on-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da historia natural que tem por objecto o conhecimento dos animaes e vegetaes fosseis. || F. *Paleo* + gr. *ôn*, ente + *logia*.

Paleontologico (pa-li-on-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á paleontologia: Os organismos *paleontologicos*. (Lat. Coelho.) || F. *Paleontologia* + *ico*.

Paleontologista (pa-li-on-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de paleontologia ou é versada em paleontologia. || F. *Paleontologia* + *ista*.

Paleontologo (pa-li-on-*tó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que paleontologista. || F. r. *Paleontologia*.

Palerma (pa-*lêr*-ma). *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se de pessoa tola, parva, estupida: Meu crendeirão *palerma*. (Castilho.) Um *palerma* que esperdiça o tempo em perpetuo hesitar... (Idem.)

Palestina (pa-les-*ti*-na), *s. f.* (typogr.) caracter de imprensa do corpo de 22 pontos.

Palestra (pa-*lés*-tra), *s. f.* (ant.) logar publico onde os mancebos da Grecia e de Roma se adestravam nos exercicios corporaes. || Os proprios exercicios. || (Fam.) Conversação demorada sobre coisas de pouca importancia; discussão sobre assumpto scientifico ou litterario; cavaco. || F. gr. *Palaistra*.

Palestrar (pa-les-*trár*), *v. intr.* estar de palestra, conversar, praticar sobre varios assumptos para descnfado; cavaquear: Queres que nos ponhamos agora a *palestrar* com doidos a estas horas? (Garrett.) || F. *Palestra* + *ar*.

Paleta (pa-*lé*-ta), *s. f.* (pint.) taboinha delgada e geralmente de fórma oval, com uma abertura para enfiar o pollegar da mão esquerda, e onde os pintores dispõem as tintas e as combinam. || —, *pl.* nome de dois instrumentos geralmente de ebano ou de marfim, de que se servem os esculptores para modelar em barro ou em cera; paus de modelar. || (Brazil.) Um dos ossos das mãos dos bois e dos cavallos. || F. *Pala* + *eta*.

Paletot (pa-le-*tó*), *s. m.* casaco de vestir por cima de outro ou por cima de casaca. || F. É pal. fr.

Palha (*pá*-lha) *s. f.* a haste do trigo, do centeio, do arroz e de outras gramineas semelhantes, depois de despojada dos grãos, a qual tem muito variados usos na industria e serve de alimento aos animaes domesticos. || Porção ou paveia d'estas hastes: Colchão de *palha*. || Substancia semelhante á palha. || (Fig.) Coisa de pouco valor. || A palha de centeio ou certas qualidades de junco de que se fazem os assentos das cadeiras de palhinha. || *Palha* de Italia, a palha de uma especie de trigo da Toscana, de que se fazem chapéos. || *Palha* de milho, as folhas e folhelho ou camisas do milho. || Fumo de *palha*, coisa de pouca monta; palavras sonoras mas ocas. || Dar *palha* a alguem, enganál-o com boas palavras, intrujál-o. || Todos comem *palha*, o caso é saber-lh'a dar (prov.), todos se deixam enganar ou lograr uma vez que se saibam empregar os meios. || Dormir nas *palhas*, não ter casa em que se abrigue ou dormir no chão; ser muito pobre. || Mandar alguem para as *palhas*, diz-se para significar que alguem é doido varrido. || Por dá cá aquella *palha* (loc. adv. pop.), por uma ninharia; por um motivo futil. || *Palhas* alhas. V. *Alhas*. || F. lat. *Palea*.

Palhabote (pá-lha-*bó*-te), *s. m.* (mar.) barco de dois mastros muito juntos, com armação latina, sendo a vela da ré muito maior que a do traquete, e com *gaff-tops* nos mastaréos. || F. ingl. *Pilot-boat*.

Palhaboteiro (pa-lha-bu-*têi*-ru), *s. m.* o individuo que dirige ou tripula um palhabote. || F. *Palhabote* + *eiro*.

Palhaçada (pa-lha-*ssá*-da), *s. f.* dicto ou acto proprio de palhaço. || Grupo de palhaços. || Scena ridicula e burlesca. || F. *Palhaço* + *ada*.

Palhacarga (pá-lha-*kár*-gha), *s. f.* especie de junça.

Palhaço (pa-*lhá*-ssu), *adj.* feito de palha; vestido de palha. || —, *s. m.* saltimbanco, arlequim; personagem comico que arremeda e provoca o riso com saltos e visagens; bobo. || F. r. *Palha*.

Palhada (pa-*lhá*-da), *s. f.* mistura de palha

com farelo para alimento de cavalgaduras. || (Fig.) Palavreado sem sentido, estopada, maçada; phrases insipidas e vans. || F. *Palha* + *ada*.

Palhagem (pa-*lhá*-jan-e), *s. f.* muita palha junta. || F. *Palha* + *agem*.

Palhal (pa-*lhál*), *s. m.* casa coberta de palha ou colmo; choça; palhoça. || F. *Palha* + *al*.

Palhar (pa-*lhár*), *s. m.* o mesmo que palhal. || F. *Palha* + *ar*.

Palhegal (pa-lhe-*ghál*), *s. m.* terra onde ha muita palha. || F. r. *Palha*.

Palheirão (pa-lhei-*rão*), *s. m.* grande palheiro. || (Fig.) Pessoa que fala sem clareza nem precisão. || Livro muito extenso e confuso. || F. r. *Palha*.

Palheireira (pa-lhei-*rei*-ra), *s. f.* mulher que põe assentos de palha nas cadeiras. || F. r. *Palha*.

Palheireiro (pa-lhei-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* que vende palha; que dispõe a palha em medas. || Que põe palha entrançada nos assentos das cadeiras. || F. r. *Palha*.

Palheiro (pa-*lhei*-ru), *s. m.* local onde se guarda a palha. || (Ribatejo.) Meda de palha. || Procurar agulha em *palheiro* (fig.). V. *Agulha*. || F. lat. *Palearium*.

Palheta (pa-*lhé*-ta), *s. f.* instrumento de jogar a péla. || Pequena chapa ou lamina de madeira ou de metal, collocada na emboceadura de certos instrumentos de sopro, como o clarinete, o oboé, etc., e que dá as diversas vibrações do som. || (Mechan.) Lamina ou placa que nas rodas hydraulicas serve de propulsor. || (Pint.) Paleta. || Lamina de prata tirada á fieira. || Peças do machinismo do relogio, em que tocam os dentes da roda catarina. || —, *pl.* (pop.) sapatos ou botas. || Passar o pé ou as *palhetas* (pop.), fugir; escapar-se. || F. *Palha* + *eta*.

Palhetada (pa-lhe-*tá*-da), *s. f.* som dado com a palheta. || Movimento ou acção da palheta. || Com ou em duas *palhetadas* (loc. pop.), com grande facilidade e promptidão; de prompto, sem demora. || F. *Palheta* + *ada*.

Palhetão (pa-lhe-*tão*), *s. m.* a parte da chave que, depois de introduzida na fechadura, dá volta á lingueta. || F. *Palheta* + *ão*.

Palhete (pa-*lhé*-te), *adj.* da côr da palha. || Diz-se do vinho pouco carregado em côr. || F. *Palha* + *ete*.

Palhiço (pa-*lhi*-ssu), *s. m.* palha moida: Façam-se agora *palhiço* podre uns meleatrefes d'estes... (Castilho.) || —, *adj.* feito de palha: Capa *palhiça*. || F. *Palha* + *iça*.

Palhinha (pa-*lhi*-nha), *s. f.* fragmento de palha. || A palha das cadeiras; rotim. || Cadeira de *palhinha*, a que tem o assento de palha de centeio ou de junça entrançada. || F. *Palha* + *inha*.

Palhoça (pa-*lhó*-ssa), *s. f.* casa coberta de palha ou colmo. || Capa palhiça com que se cobrem os pastores e gente do campo para se resguardarem da chuva. || F. r. *Palha*.

Palhote (pa-*lhó*-te), *s. m.* casa coberta de palha. || F. *Palha* + *ote*.

Pâli (pá-*li*), *s. m.* lingua sagrada da ilha de Ceylão derivada do sanskrito. || —, *adj.* escripto n'essa lingua: Manuscripto *pâli*.

Palissada (pa-li-*ssá*-da), *s. f.* (fort.) estacada, fileira de paus fincados na terra para defesa de postos militares. || Liça, especie de circo para justas e combates; terreno para a lucta, arena. || F. r. lat. *Palus*.

Pallho (pa-*li*-lhu), *s. m.* rolo de madeira em que os tintureiros enfiam as meadas para, torcendo-as, as expremerem da tinta ou da agua por que foram passadas. || F. r. lat. *Palus*.

Palimpsesto (pa-lin-*pssés*-tu), *s. m.* manuscripto sobre pergaminho que os copistas da edade media apagaram, para sobre elle traçarem nova escripta, debaixo da qual a arte tem modernamente conseguido fazer reapparecer em parte os primitivos caracteres. || F. gr. *Palin*, de novo + *psêstos*, raspado.

Palingenesia (pa-lin-je-*né*-zi-a), *s. f.* renascimento, regeneração. || Systema de philosophia da historia, segundo o qual as revoluções se reproduzem successivamente n'uma determinada ordem. || F. gr. *Palin*, de novo + *génesis*, geração.

Palinodia (pa-li-*nó*-di-a), *s. f.* (ant.) poema em que o auctor se retractava do que dissera em um poema precedente. || Retractação. || Cantar a *palinodia*. V. *Cantar*. || F. gr. *Palin*, de novo + *ôdé*, canto.

Palinuro (pa-li-*nu*-ru), *s. m.* (poet.) piloto; guia. || F. lat. *Palinurus* (nome de um piloto na Eneida).

Palitar (pa-li-*tár*), *v. tr.* limpar com um palito, esgaravatar: *Palitar* os dentes. || F. *Palito* + *ar*.

Palitaria (pa-li-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que bisnaga das searas.

Paliteiro (pa-li-*tei*-ru), *s. m.* homem que faz ou vende os palitos com que se esgaravatam os dentes. || Objecto onde se collocam os palitos, e que consiste geralmente n'uma pequena peça com orificios onde os palitos se cravam. || F. *Palito* + *eiro*.

Palito (pa-*li*-tu), *s. m.* pequeno instrumento ordinariamente de madeira, estreito e ponteagudo, que serve para esgaravatar os dentes, tirando de entre elles os fragmentos da comida que ahi ficam adherentes. || (Confeit.) Certa casta de bolos compridos feitos com farinha, gemmas de ovos, assucar, amendoa ou erva-doce, e por vezes alguns outros temperos. || (Fig.) Pessoa muito magra. || *Palitos* phosphoricos, os phosphoros de pau. || Servir de *palito* (loc. pop.), servir de divertimento, de alvo ao escarneo. || Ser grosso para *palito* (loc. pop.), não admittir chalaças, motejos ou demasiada confiança. || F. r. lat. *Palus* + *ito*.

Pallaro (pa-li-*á*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das rhamnaccas *(paliurus aculiatus)*, chamada tambem espinheiro. || F. lat. *Paliurus*.

Palladio (pa-*lá*-di-u), *s. m.* estatua de Pallas, venerada como penhor da conservação de Troia. || (Fig.) Garantia, salvaguarda: A lei civil é o *palladio* da propriedade. || (Chim.) Metal branco, muito maleavel e de fusão difficil. || F. lat. *Palladium*.

Palliação (pa-li-a-*ssão*), *s. f.* acto de palliar || Disfarce, dissimulação. || F. *Palliar* + *ão*.

Palliador (pa-li-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pallia || F. *Palliar* + *or*.

Palliar (pa-li-*ár*), *v. tr.* revestir de falsas apparencias, dissimular, disfarçar, encobrir: Não *palliava* os abusos dos conventos. (Garrett.) || Attenuar; alliviar; tornar apparentemente menos duro, menos desagradavel: Este problema resolveu-o o estadista, conseguindo *palliar* as difficuldades. (Lat. Coelho.) || Remediar provisoriamente; tratar com palliativo: *Palliar* uma doença. || Entreter, demorar, prolongar, adiar. || —, *v. intr.* usar de palliativos; usar de delongas. || F. lat. *Palliare*.

Palliativo (pa-li-a-*ti*-vu), *adj.* que tem a qualidade de acalmar, de abrandar, de alliviar temporariamente um mal: Tratamento *palliativo*. || —, *s. m.* tratamento ou medicamento que não remedeia o mal, mas que lhe retarda os effeitos. || Meio ou recurso empregado para attenuar um mal ou adiar uma crise. || Delonga, adiamento. || F. *Palliar* + *ivo*.

Pallidez (pa-li-*dês*), *s. f.* côr pallida. || F. *Pallido* + *ez*.

Pallido (*pá*-li-du), *adj.* descorado, sem côr (falando de uma pessoa, da sua tez ou de alguma parte do corpo): Aqui gemeu de novo; o amargo pranto pela face já *pallida* desliza. (Garrett.) || Fraco, tenue, frouxo, pouco vivo, desbotado (falando da luz e das côres): A *pallida* luz da lua. Um azul *pallido*. || Que tem côr pallida e desmaiada: Já vinha a *pallida* aurora annunciando a manhan fria. (Garrett.) || (Fig.) Falto de animação, de colorido: Estylo *pallido*. || F. lat. *Pallidus*.

Pallio (*pá*-li-u), *s. m.* (ant.) manto, capa. || Ornamento que consiste n'uma especie de faixa feita de lan branca e semeada de cruzes negras que o papa concede aos patriarchas e arcebispos e que algumas vezes tambem envia aos bispos, como testemunho de

particular distincção. || Sobrecéo portatil feito de um quadrilongo de panno de seda e sustentado por varas para ser levado á mão, e que serve para cobrir como signal de distineção e honra, nos cortejos ou procissões solennes, a pessoa ou o objecto que mais se pretende honrar, e é particularmente empregado nas procissões religiosas para cobrir a hostia consagrada ou a imagem do Senhor morto. || (Fig.) Receber com *pallio*, receber com grande pompa, com grande cerimonia. || F. lat. *Pallium*.

Pallor (pa-*lôr*), *s. m.* (poet.) pallidez: Singela coroa de nevadas rosas lhe cobre a fronte de mortal *pallor*. (S. de Passos.) || F. lat. *Pallor*.

Palma (*pál*-ma), *s. f.* ramo de palmeira. || A palmeira. || (Fig.) Victoria, triumpho: Mas, entre tantas *palmas* salteado da temerosa morte, fica herdeiro um filho seu. (Camões.) || *Palma* da mão, a parte anterior e concava da mão, comprehendida entre os dedos e o pulso. || *Palma* de egreja, nome dado á tamareira e a uma planta da familia das cycadeas *(cycas circinalis)*, por se empregarem na ornamentação das egrejas em dias festivos e sobretudo na festa dos ramos. || Dar a *palma* a alguem n'um assumpto, considerál-o vencedor ou superior: Outro padre da Companhia a quem dão a *palma* na pureza da lingua latina. (Vieira.) || Levar ou ganhar a *palma*, alcançar a victoria; avantajar-se. || Ter ou sustentar na *palma* da mão, dominar completamente, ser absoluto senhor de: Como se deixa volver por os homens aquelle que sustenta na *palma* da sua mão toda a massa do globo. (Mont'Alverne.) || —, *pl.* Trazer alguem nas *palmas* das mãos ou, simplesmente, nas *palmas* ou nas *palminhas*, tratál-o com muito cuidado e carinho, não o contrariar em coisa alguma: Deviam-se trazer todos voeês nas *palmas*. (Castilho.) || Bater ou dar *palmas*. V. *Bater*. || F. lat. *Palma*.

Palmaceas (pál-*má*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) grande familia de plantas monocotyledonias caracterizadas por terem o troneo alto e nu, rematado por um fasciculo de folhas grandes; palmeiras. || F. *Palma* + *aceo*.

Palma-Christi (*pál*-ma-*kris*-ti), *s. m.* o ricino commum.

Palmada (pál-*má*-da), *s. f.* pancada com a palma da mão. || F. *Palma* + *ada*.

Palmar (pál-*már*), *v. tr.* (chul.) furtar, empalmar, bifar. || —, *s. m.* campo plantado de palmeiras. || Aldeia ou quinta situada n'um palmar. || —, *adj.* que pertence á palma da mão. || Da grandeza de um palmo. || (Fig.) Grande, visivel, palpavel, manifesto: Um erro *palmar*. || F. *Palma* ou *palmo* + *ar*.

Palmatoada (pál-ma-tu-*á*-da), *s. f.* paneada com a palmatoria na palma da mão. || F. r. *Palmatoria*.

Palmatoria (pál-ma-*tó*-ri-a), *s. f.* pequena peça circular de madeira com cinco orificios dispostos em cruz, e com um cabo, a qual serve nas escholas para castigar as creanças, batendo-lhes com ella na palma da mão. || Utensilio, ordinariamente de metal, que consta de um prato com aza, dentro do qual ha um boccal baixo onde se mette uma vela. || (Techn.) Peça de ferro para arredondar os fundos dos copos de vidro. || (Bot.) Nome dado no Brazil a uma planta da familia das nopalaceas *(cactus opuntia)*, chamada tambem palmilha de papa. || (Agr.) Empa de *palmatoria*. V. *Empa*. || Dar as mãos *á palmatoria* (fig.), confessar alguem que errou. || F. r. *Palma*.

Palmear (pál-mi-*ár*), *v. tr.* applaudir batendo palmas. || (Mar.) Fazer mover á mão (diz-se quando se faz andar uma embarcação pequena empurrando-a á mão ao longo do caes ou do costado de um navio). || —, *v. intr.* dar palmas, applaudir batendo palmas. || (Flex.) V. *Áblaquear*. || F. *Palma* + *ear*.

Palmeira (pál-*mei*-ra), *s. f.* nome commum a todas as arvores da familia das palmaceas, tambem chamadas palmas, e no Brazil coqueiros. || *Palmeira* real *(areca oleracea)*; *palmeira* da egreja *(phœnix dactylifera)*; *palmeira* das vassoiras *(chamærops* ou *phœnix humilis)*. [São varias especies de palmeira.] || F. *Palma* + *eira*.

Palmejar (pál-me-*jár*), *v. intr.* o mesmo que palmear. || —, *s. m.* (mar.) praneha que serve para revestir interiormente as peças que compõem a carcassa do navio. || F. *Palma* + *ejar*.

Palmellão (pál-me-*lão*), *s. m.* e *adj.* vento forte que corre de Palmella para Lisboa. || F. *Palmella* + *ão*.

Palmeta (pál-*mê*-ta), *s. f.* (artilh.) cunha de mira que faz levantar ou descer a culatra da peça, conforme se quer fazer a pontaria mais baixa ou mais alta. || (Technol.) Peça muito delgada para introduzir, aperfeiçoando-o, o furo feito com a rompedeira. || F. *Palma* + *eta*.

Palmifero (pál-*mi*-fe-ro), *adj.* abundante em palmeiras; que produz palmeiras. || F. lat. *Palmifer*.

Palmiforme (pál-mi-*fôr*-me), *adj.* que tem semelhança com a folha da palma ou com a palma. || F. *Palma* + *forme*.

Palmilha (pál-*mi*-lha), *s. f.* pedaço de coiro, de panno ou de pellica, do feitio da sola do sapato ou da bota e que a reveste interiormente. || Parte inferior da meia onde assenta o pé. || Andar em *palmilhas*, andar com meias mas sem botas nem outro calçado; (pop.) andar a pé. || (Bot.) *Palmilha* de papa, o mesmo que palmatoria. || F. *Palma* + *ilha*.

Palmilhadeira (pál-mi-lha-*dei*-ra), *s. f.* mulher que põe palmilhas em meias. || F. *Palmilhar* + *eira*.

Palmilhar (pál-mi-*lhár*), *v. tr.* percorrer a pé: Em vez de *palmilhar*, doutor, não gostaria de ir n'um pau de vassoira? (Castilho.) || Deitar ou pôr palmilhas em: *Palmilhar* as meias. || Calcar andando: Conhecêra a bisavó d'este senhor *palmilhando* chinelas em Lanhoso. (Camillo.) || F. *Palmilha* + *ar*.

Palmipede (pál-*mi*-pe-de), *adj.* (zool.) que tem os dedos dos pés unidos por uma membrana. || —, *s. m. pl.* ordem de aves, caracterizadas por terem os dedos dos pés unidos por uma membrana, como os patos, os cysnes, os gangos, etc. || F. lat. *Palmipes*.

Palmital (pál-mi-*tál*), *s. m.* palmar que produz palmitos. || F. *Palmito* + *al*.

Palmiteso (pál-mi-*té*-zu), *adj.* (alveit.) que tem o casco duro. || F. *Palma* + *teso*.

Palmito (pál-*mi*-tu), *s. m.* ramo de palmeira. || Substancia molle e esbranquiçada, parecida com o leite coalhado, de um sabor doce e agradavel, que constitue o miolo das palmeiras. || Ramo de palmeira entrançado ou ornado de flores que se benze e distribue na festa dos ramos: A moçoila parece um *palmito* bento. (Camillo.) || (Bot.) Uma das especies de palmeiras *(oreodoxea sangena)*. || Ramo de flores que se põe nas mãos das creancinhas ou donzellas, quando mortas, como symbolo da innocencia e virgindade. || F. *Palma* + *ito*.

Palmo (*pál*-mu), *s. m.* medida tomada pela distancia que vai da ponta do dedo pollegar até á extremidade do dedo minimo quando a mão está bem extendida. || Medida de extensão equivalente a oito pollegadas ou 22 centimetros. || Porção de qualquer coisa que tem medida de um palmo: Es capaz de negar que me cisaste do almoço quasi um *palmo* de alfarroba? (Castilho.) || Nariz de *palmo* e meio. V. *Nariz*. || Um *palmo* de terra, uma pequena extensão de terreno. || Conhecer o terreno a *palmos*, conhecêl-o perfeitamente. || Crescer a *palmos*, crescer muito e depressa. || Pagar com lingua de *palmo*. V. *Pagar*. || Não ver um *palmo* adeante do nariz. V. *Nariz*. || Não ver um *palmo* de terra, não avistar terra. || *Palmo* a *palmo* (loc. adv.), gradualmente, pouco a pouco: Conquistei esta posição *palmo* a *palmo*. || F. r. *Palma*.

Paloma (pa-*lô*-ma), *s. f.* (mar.) cabo que rodeia uma verga pelo meio e serve de estropo á roldana em que passa a adriça d'essa verga.

Palomadura (pa-lu-ma-*du*-ra), *s. f.* (mar.) costura em uma vela. || F. *Palomar* + *ura*.

Palomar (pa-lu-*már*), *s. m.* (mar.) fio de vela grosso, merlim. || —, *v. tr.* coser (a vela) com o palomar. || F. ital. *Palamara*.

Palomba (pa-*lon*-ba), *s. f.* (mar.) relinga da vela de estai que segura os olhaes da envergadura.

Palonço (pa-*lon*-ssu), *adj.* e *s. m.* (chul.) parvo, pacovio, tolo, palurdio.

Palpação (pál-pa-*ssão*), *s. f.* o acto de palpar. ||(Med.) Exame de qualquer parte do corpo por meio da applicação externa da mão. || F. *Palpar* + *ão*.

Palpadela (pál-pa-*dê*-la), *s. f.* o mesmo que apalpadela. || F. *Palpar* + *ela*.

Palpar (pál-*pár*), *v. tr.* o mesmo que apalpar. || F. lat. *Palpare*.

Palpavel (pál-*pá*-vél), *adj.* que se póde palpar. || (Fig.) Evidente, manifesto: Os eleatas... vêdel-os agora incursos em *pálpavel* contradicção. (Lat. Coelho. || F. *Palpar* + *vel*.

Palpavelmente (pál-*pá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo evidente; manifestamente. || F. *Palpavel* + *mente*.

Palpebra (*pál*-pe-bra), *s. f.* (anat.) cada um dos dois vêos membranosos e moveis, orlados de pestanas que approximando-se um do outro cobrem completamente o globo do olho: *Palpebra* superior. *Palpebra* inferior. || F. lat. *Palpebra*.

Palpebrado (pál-pe-*brá*-du), *adj.* (zool.) que tem palpebras. || F. *Palpebra* + *ado*.

Palpebral (pál-pe-*bral*), *adj.* que pertence ás palpebras: Os bordos *palpebraes*. || F. *Palpebra* + *al*.

Palpitação (pál-pi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de palpitar, movimento convulsivo. [Diz-se particularmente das pulsações do coração, quando ellas se tornam mais fortes e sensiveis que de ordinario. || F. *Palpitar* + *ão*.

Palpitante (pál-pi-*tan*-te), *adj.* que palpita: Um coração *palpitante*. || Que tem restos ou apparencias de vida: As dezenove victimas cujo sangue derramado e pedaços de carne *palpitantes* ainda estavam frescos. (Macedo.) Vivas entranhas ainda *palpitantes*. (Camões.) || (Fig.) Fresco, recente. || F. *Palpitar* + *ante*.

Palpitar (pál-pi-*tár*), *v. intr.* ter palpitações, bater, pulsar: *Palpitava*-lhe tanto o seio, que se vin o justilho a arfar. (R. da Silva.) || Sobresaltar, commover-se: *Palpitando* com a recordação das tremendas scenas que, havia tão poucos annos, se tinham passado. || Renovar-se, renascer: Outra vez *palpitou* a esmorecida esperança. (R. da Silva.) || Ondular, agitar-se: Bruxuleando ao vento a luz ora *palpitava* mortal, ora expertando estremecia em vascas. (R. da Silva.) || (Pop.) *Palpitar* alguma coisa a alguem, presentil-a: *Palpita*-me que isto hade acontecer. || —, *v. tr.* presentir, suppor: Coisa de testamento, *palpito* eu cá. (Castilho.) || Procurar saber a opinião de; apalpar. || F. lat. *Palpitare*.

Palpite (pál-*pi*-te), *s. m.* palpitação; pulsação do coração. || (Fig. e fam.) Presentimento (particularmente ao jogo). || F. r. *Palpitar*.

Palpo (*pál*-pu), *s. m.* (zool.) qualquer dos dois appendices articulados e moveis situados aos lados da bocca dos insectos, quer nas maxillas, quer no labio inferior. || F. lat. *Palpus*.

Palra (*pál*-rra), *s. f.* (pop.) palavra; conversa; loquacidade: O vinho dá *palra* aos mais calados. || F. lat. *Parabola*.

Palrador (pál-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que palra; garrulo, falador, tagarela. || F. *Palrar* + *or*.

Palrar (pál-*rrár*), *v. intr.* articular sons imperfeitamente ou sem sentido (diz-se particularmente das creanças e de algumas aves); chalrear: Esta creança está sempre a *palrar*. *Palram* pega e papagaio, e cacareja a gallinha. (Pedro Diniz.) || A rola geme, *palra* o estorninho. (Camões.) || (Fig.) Falar muito, especialmente dizendo coisas desconcertadas: *Palrem* sem tom nem som que eu fico surdo e mudo. (Castilho.) || Conversar, palestrar: Vá-se, vá-se embora, que já me fez *palrar* aqui de mais. (Garrett.) || Falar a miudo e com impertinencia: Creio que me vou fazer homem politico... *palrar* dos meus serviços que nunca fiz por vontade. (Garrett.) || (Ant.) Violar um segredo. || F. *Palra* + *ar*.

Palrarla (pál-rra-*rí*-a), *s. f.* falatorio, tagarelice. || F. *Palra* + *aria*.

Palratorio (pál-rra-*tó*-ri-u), *s. m.* o mesmo que parlatorio. || F. *Palrar* + *orio*.

Palrea (*pál*-rri-a), *s. f.* som confuso de muitas vozes; palraria: Que apertão, que empurrões,... empuxões, voltas, *palreas*. (Castilho.) || F. r. *Palrar*.

Palrear (pál-rri-*ár*), *v. intr.* palrar, parolar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Palra* + *ear*.

Palreiro (pál-*rrêi*-ru), *adj.* falador, garrulo; chocalheiro. || Chilreador: Os ninhos *palreiros*. (Castilho.) || (Zool.) Graculina *palreira*, passaro conirostro *(culabes indicus)*. || F. *Palra* + *eiro*.

Palrice (pál-*rri*-sse), *s. f.* loquacidade, tagarelice. || F. *Palra* + *ice*.

Paludoso (pa-lu-*dô*-zu), *adj.* cheio de paúes; pantanoso: Um sitio *paludoso*. || Que provêm de paúes; causado pelas emanações dos pantanos: Miasmas *paludosos*. || Febre *paludosa*. V. *Febre*. || F. lat. *Paludosus*.

Palurdio (pa-*lur*-di-u), *adj.* e *s. m.* (chul.) palonço, estupido, parvo, palerma, pacovio.

Palustre (pa-*lús*-tre), *adj.* de natureza paludosa. || (Hist. nat.) Que vive e cresce nos paúes ou nos lagos. || F. lat. *Palustris*.

Pampa (*pan*-pa), *adj.* (Brazil.) diz-se dos cavallos que têem cada orelha de côr diversa, ou que têem o corpo côm duas côres. || —, *s. m. pl.* grandes planicies quasi desertas, cobertas de erva alta, no centro da America do Sul.

Pampano (*pan*-pa-nu), *s. m.* haste de vinha coberta de folhas, parra: Répresentam Baccho coroado de *pampanos*. || F. lat. *Pampinus*.

Pampanoso (pan-pa-*nô*-zu), *adj.* cheio de pampanos, coberto de pampanos. || F. *Pampano* + *oso*.

Pampeiro (pan-*pei*-ru), *s. m.* vento tempestuoso que sopra de oeste nas costas da America meridional. || F. *Pampas* + *eiro*.

Pamphletario (pan-fle-*tá*-ri-u), *adj.* proprio de pamphleto. || (Fig.) Violento no dizer. || —, *s. m.* auctor de pamphletos. || F. *Pamphleto* + *ario*.

Pamphletista (pan-fle-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* que escrevre pamphletos. || F. *Pamphleto* + *ista*.

Pamphleto (pan-*flê*-tu), *s. m.* livro de poucas paginas, folheto: Um *pamphleto* revolucionario. [Hoje designa unicamente um folheto escripto sobre assumpto politico em estylo violento.] || F. ingl. *Pamphlet*.

Pampilho (pan-*pi*-lhu), *s. m.* aguilhão, garrocha. || Vara comprida com ponta aguilhoada, que usam os campinos no Ribatejo. || Nome de varias plantas da familia das compostas, taes como: *pampilho* das searas *(chrysanthemum segetum)*; *p.* ordinario *(chrysanthemum coronatus)*; *p.* espinhoso *(pallenis spinosa)*; *p.* de Micão *(pyrethrum myconis)*.

Pampineo (pan-*pi*-ni-u), *adj.* relativo ao pampano; pampinoso. || F. r. *Pampano*.

Pampinoso (pan-pi-*nô*-zu), *adj.* coberto ou ornado de pampanos: Aqui as luzidas uvas penduradas das *pampinosas* vides resplandecem. (Camões.) || F. lat. *Pampinosus*.

Pampo (*pan*-pu), *s. m.* (zool.) nome de dois peixes da familia dos escombridas *(stromateus microchirus*, e *fiatola)*, tambem chamados pombos.

Pan (*pan*), *s. m.* deus da mythologia greco-latina, que os pastores adoravam. || Symbolo mythologico da natureza. || F. lat. *Pan*.

Panacéa (pa-na-*ssé*-i-a), *s. f.* remedio para todos os males. || (Pharm.) Preparado que contêm certas propriedades geraes: *Panacea* mercurial. || F. lat. *Panacea*.

Panacú (pa-na-*kú*), *s. m.* cesto do Brazil.

Panado (pa-*ná*-du), *adj.* (culin.) diz-se de differentes preparados cobertos com pão ralado: Costelletas *panadas*. || Agua *panada*. V. *Agua*. || F. r. *Pão*.

Panadura (pa-na-*dú*-ra), *s. f.* eixo de moenda de assucar.

Pana-panari (*pâ*-na-pa-na-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das clusiaceas *(clusia pana panari)*.

Panaria (pa-na-*ri*-a), *s. f.* (ant.) celleiro, casa onde se recolhia o pão, tercena. || F. *Pão* + *aria*.

Panarício (pa-na-*ri*-ssi-u), *s. m.* tumor inflammatorio, em geral na ponta dos dedos ou na raiz das unhas; paronychio. || F. lat. *Panaricium*.

Panascal (pa-nas-*kál*), *s. m.* o mesmo que panasqueiro. || F. *Panasco* + *al*.

Panasco (pa-*nás*-ku), *s. m.* (bot.) erva de pasto *(pastinaca silvestris)*, da familia das umbelliferas. || Qualquer erva de pasto ou do monte. || F. lat. *Pastinaca*.

Panasqueira (pa-nas-*kei*-ra), *s. f.* panascal. || (Burl.) Terra da provincia, terra sertaneja e pouco civilizada: Vir da *panasqueira*. || F. *Panasco* + *eira*.

Panasqueiro (pa-nas-*kei*-ru), *s. m.* panasco. || Campo de panascos. || (Fig. e pop.) Pessoa cujos modos ou vestuario são muito toscos. || F. *Panasco* + *eiro*.

Panca (*pan*-ka), *s. f.* pau grosso que serve de alavanca para levantar grandes pesos. || Ver-se ou andar em *pancas*, ver-se em difficuldades, andar aos trambulhões. || F. lat. *Palangae*.

Pança (*pan*-ssa), *s. f.* (chul.) barriga grande. || (Anat.) O primeiro e mais desenvolvido dos quatro estomagos dos ruminantes. || F. lat. *Pantex*.

Pancada (pan-*ká*-da), *s. f.* choque que recebe e dá um corpo no momento em que se encontra com um outro; golpe dado com pau, com a mão, etc. || Baque. || O som produzido pelo movimento da pendula de um relogio: Este relogio tem a *pancada* muito rija. || Pancadaria, bordoada. || Pulsação. || (Fig.) Presentimento: Sentiu no coração aquella *pancada* triste que adivinha ás vezes a muitas leguas de distancia uma grande desgraça. (R. da Silva.) || Uma *pancada* de agua, chuveiro pesado, aguaceiro forte. || Instrumento de *pancada*. V. *Instrumento*. || Dar o coração uma *pancada*. V. *Coração*. || Jogar a *pancada*, bater-se com alguem á pancada, dar bordoada. || Ter *pancada*, o mesmo que ter *pancada* na mola. V. *Mola*. || Ás tres *pancadas* (loc. adv. fam.), extravagantemente, atabalhoadamente: Com o chapéo ás tres *pancadas*. (Castilho.) || De *pancada* (loc. adv.), de uma vez: Perdeu tudo de *pancada*. || Espera-lhe pela *pancada* (loc. pop.), espera-lhe pela volta, conta com o resultado ou com o castigo do mal que fizeste. || F. *Panca* + *ada*.

Pançada (pan-*ssá*-da), *s. f.* (chul.) enchimento de estomago, barrigada, fartote. || Pancada dada no estomago ou na barriga. || F. *Pança* + *ada*.

Pancadaria (pan-ka-da-*ri*-á), *s. f.* grande quantidade de pancadas; bordoada; tunda; desordem em que se joga a pancada. || O conjuncto dos instrumentos de pancada n'uma orchestra ou banda. || F. *Pancada* + *aria*.

Pancas (*pan*-kas), *s. f. pl.* (Brazil.) Dar *pancas*, brilhar, distinguir-se.

Panco (*pan*-ku), *s. m.* o mesmo que panca.

Pancreas (*pan*-kri-as), *s. m.* (anat.) glandula em fórma de folho alongado, situada transversalmente na parte esquerda do abdomen, entre o estomago e a columna vertebral. [Segrega um succo incolor, glutinoso, que exerce uma acção muito importante na digestão.] || O liquido segregado por esta glandula, mais geralmente chamado succo pancreatico. || F. gr. *Pankreas*.

Pancreatico (pan-kri-*á*-ti-ku), *adj.* relativo ao pancreas. || Succo *pancreatico*, liquido segregado pelo pancreas. || F. r. *Pancreas*.

Pancreatina (pan-kri-a-*ti*-na), *s. f.* (chím.) substancia que se encontra no succo pancreatico. || F. fr. *Pancreatine*.

Pançudo (pan-*ssú*-du), *adj.* que tem grande barriga, barrigudo, obeso. || F. *Pança* + *udo*.

Pandaxocoxoco (pan-da-xó-ku-*xó*-ku), *s. m.* (zool.) nome dado em Angola a dois passaros dentirostros *(turdus strepitans* e *eslacronyx croceus)*.

Pandecta (pan-*dé*-ta), *s. f.* (typogr.) typo miudo de impressão, mais conhecido nas officinas por corpo 11. || —, *pl.* synopse das decisões dos antigos jurisconsultos ás quaes Justiniano deu força de lei, tambem conhecida pelo nome de Digesto. || F. lat. *Pandecta*.

Pandega (*pan*-de-gha), *s. f.* (pop.) festa de comes e bebes; patuscada, estroinice: Que queria a bella *pandega*, dizia; que estava na flor da mocidade. (Camillo.) || F. r. lat. *Pantex*.

Pandegar (pan-de-*ghár*), *v. intr.* (pop.) andar em pandegas. || F. *Pandega* + *ar*.

Pandego (*pan*-de-ghu), *s. m.* e *adj.* (pop.) amigo de pandegar, estroina, divertido. || F. r. *Pandega*.

Pandeireiro (pan-dei-*rei*-ru), *s. m.* homem que faz ou toca pandeiro. || F. *Pandeiro* + *eiro*.

Pandeiro (pan-*dei*-ru), *s. m.* especie de tambor pequeno circumdado de guizos e com uma só pelle, que se tange ou vibra com a mão, ou batendo com elle nos joelhos ou nos cotovelos. || Adufe. || F. lat. *Pandurium*.

Pandemonium (pan-de-*mó*-ni-un), *s. m.* reunião de individuos que se associam para praticar o mal, promover desordens ou barulhos. || (Fig.) Assembléa tumultuosa e desordenada. || (Fig.) Confusão, balburdia. || F. Nome imaginado por Milton no seu poema o *Paraiso perdido*, para designar a capital ou côrte do inferno.

Pandereta (pan-de-*ré*-ta), *s. f.* usado apenas na loc.: Tosquiar ás *panderetas*, deixar o cabello com desegualdades, em carreiros ou escadas.

Pandiculação (pan-di-ku-la-*ssão*), *s. f.* (med.) distensão dos braços e das pernas, e inclinação da cabeça e do tronco para traz com bocejos prolongados; espreguiçamento. || F. lat. *Pundiculatio*.

Pandilha (pan-*di*-lha), *s. f.* (ant.) ajuste, combinação entre varios para enganar alguem. || —, *s. m.* cada uma das pessoas que formam esse ajuste. || Vadio; ocioso, homem sem vergonha, falto de palavra.

Pandilheiro (pan-di-*lhei*-ru), *s. m.* o que faz pandilhas; vadio. || F. *Pandilha* + *eiro*.

Pando[1] (*pan*-du), *s. m.* (zool.) o mesmo que peixe pombo ou pampo. V. *Pampo*.

Pando[2] (*pan*-du), *adj.* chio, largo, bojudo, inchado, enfunado: Abrindo as *pandas* azas vão ao vento. (Camões.) || F. lat. *Pandus*.

Pandora (pan-*dó*-ra), *s. f.* Boceta de *Pandora*, fonte ou causa de todos os males. || F. Personagem da mythologia grega.

Pandorga (pan-*dór*-gha), *s. f.* (pop.) musica descompassada e ruidosa, charivari. || (Pleb.) Mulher gorda e barriguda.

Panegyrico (pa-ne-*jí*-ri-ku), *adj.* laudatorio, encomiastico: Um discurso *panegyrico*. || —, *s. m.* discurso recitado ou escripto em louvor de alguem. || F. lat. *Panegyricus*.

Panegyrista (pa-ne-ji-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz um panegyrico. || (Por ext.) Pessoa que louva, gaba ou elogia. || F. lat. *Panegyrista*.

Panelro (pa-*nei*-ru), *s. m.* especie de cesto com azas. || (Mar.) Nos botes e escaleres, a parte á ré, guarnecida de bancos destinada aos passageiros; e mais geralmente o solho movel d'essa parte, o qual se tira para exgottar a agua que por baixo se junta. || F. lat. *Panarium*.

Panella (pa-*né*-la), *s. f.* vaso de barro ou de metal, que serve para cozer ao lume os comestiveis, e para outros usos identicos.

Panellada (pa-ne-*lá*-da), *s. f.* o que se contêm n'uma panella. || Grande quantidade de panellas. || (Pop.) Ruido produzido pela passagem do ar

atravez das mucosidades accumuladas na larynge e bronchios, cascalheira. || F. *Panella* + *ada*.

Panellinha (pa-ne-*li*-nha), *s. f.* panella pequena. ||(Fig. e pop.) Combinação para fins pouco serios, sueia; intriga. || Fazer *panellinha* com alguem, associar-se combinar-se com alguem para fins de pouca seriedade ou para intrigar. || São da mesma *panellinha* (pop.), lá se entendem: estão combinados. || Desmanchar ou desfazer a *panellinha*, desfazer o enredo, a intriga. || F. *Panella* + *inha*.

Pangalo (pan-*ghâi*-u), *s. m.* pequena embarcação da Asia, cujas taboas são unidas por meio de cordas. || (Minho) Moço que trabalha pouco; ocioso, mandrião.

Pangajoa (pan-gha-*jô*-a), *s. f.* embarcação da Asia.

Pango (*pan*-ghu), *s. m.* (bot.) erva do Brazil, da familia das myrtaceas *(cannabis sativa indica)*, chamada tambem liamba.

Panhota (pa-*nhô*-ta), *s. f.* (Alemtejo) pão pequeno, pada. || F. r. *Pão*.

Panico (*pâ*-ui-ku), *adj.* que mette medo sem fazer mal; que infunde um terror vão; que parece diffieil e complicado á primeira vista, mas é facil de explicar: Como é coisa obscura e *panica*, não dei attenção. (R. da Silva.) || Terror *panico*, susto ou terror subito que os antigos diziam ser causado pelo deus Pan; (por ext.) medo repentino e sem fundamento. ||—, *s. m.* terror panico. || F. lat. *Panicus*.

Panicula (pa-*ni*-ku-la), *s. f.* (bot.) modo de inflorescencia em que os pedunculos das flores, partindo de um eixo commum, são ramificados, e vão diminuindo de comprimento á medida que se approximam do vertice. || F. lat. *Panicula*.

Paniculado (pa-ni-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem panicula; panicular. || F. *Panicula* + *ado*.

Panicular (pa-ni-ku-*lár*), *adj.* que tem a fórma de panicula. || F. *Panicula* + *ar* (por *al*).

Panificação (pa-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* fabrico do pão, arte de reduzir a farinha a pão. || Arte de reduzir á fórma de pão qualquer substancia. || F. lat. *Panificatio*.

Panificar (pa-ni-fi-*kár*), *v. tr.* transformar em pão: *Panificar* a farinha. || F. *Pão* + *ficar* (suff.).

Panificavel (pa-ni-fi-*ká*-vél), *adj.* de que se póde fazer pão. || F. *Panificar* + *vel*.

Paniguado (pa-ni-ghu-*á*-du), *s. m.* o mesmo que apaniguado. || F. r. lat. *Panicare*.

Pannal (pa-*nál*), *s. m.* panno onde se extende ou embrulha alguma coisa. || *Pannal* de palha, panno cheio de palha; e (fig.) tolo, basbaque, papalvo: Estou fazendo muito bem de *pannal* de palha. (Castilho.) ||Desarregar ou arrumar em outrem o *pannal*, deitar para outro a responsabilidade ou o trabalho que deve tomar para si. || F. *Panno* + *al*.

Pannejamento (pa-ne-ja-*men*-tu), *s. m.* (pint. e esculp.) as vestes das figuras; maneira de representar os fatos. || F. r. *Panno*.

Pannejar (pa-ne-*jár*), *v. tr.* (pint. e esculpt.) pôr os pannos ou roupagens em; pintar ou representar vestido: *Pannejar* um retrato. *Pannejar* um busto. *Pannejar* um modêlo vivo ou um manequim para estudar as pregas do fato. ||—, *v. intr.* (mar.) abanar (diz-se do panno de um navio quando bate a barlavento ou toca em vento). || F. *Panno* + *ejar*.

Pannilho (pa-*ni*-nhu), *s. m.* dim. de panno. || Panno fino de algodão. || F. *Panno* + *inho*.

Panno (*pâ*-nu), *s. m.* qualquer tecido de linho, de algodão ou de lan: *Panno* preto. *Panno* para camisas. || Cada uma das porções da teia ou peça de fazenda que ajustadas ou cosidas umas ás outras no sentido da largura formam uma peça de vestuario: Uma saia de quatro *pannos*. || (Fig.) Cada uma das peças ou tiras de panno, de papel ou de outra substancia que pegadas lateralmente formam um todo: Um lençol de dois *pannos*. || As velas de um navio: Navegar a todo o *panno*. ||Nodoas amarello-escuras que apparecem no rosto e corpo de algumas mulheres gravidas ou pessoas melancholicas. ||(Teehn.) Superficie, lado, lanço de uma obra que tem mais de uma face: *Panno* de um muro. ||(Hipp.) Espaço comprehendido entre a aresta interior e a exterior de uma ferradura. || *Panno* da chaminé, a parte interior da parede da chaminé em frente e acima do lar. ||*Pannos* ou roupas largas, vestes fartas e de grande roda que podem formar grandes pregas. ||(Theatr.) *Panno* de bocca, a tela que pende á frente do palco e que se levanta ao começar a representação, cahindo no fim desta e no fim de cada acto. ||*Panno* telão, panno com annuncios que pende em frente do panno de boeca. [E pouco usado.] || *Panno* de fundo, a tela que, opposta ao panno de boeca, mostra pintado o fundo do quadro que a scena representa. || *Panno* roto, o panno com aberturas (portas, janellas, etc.) que se extende deante do de fundo e atravez do qual este se vê. ||Amarrar o *panno* (Africa), perder ou fazer perder a virgindade (da mulher). ||Ir de *pannos* largos, diz-se de quem leva fato de grande roda ou enfunado. ||Ter muito *panno* para mangas, ter abundancia de qualquer coisa. || Não ter *panno* para mangas, não ter os elementos necessarios para fazer qualquér coisa. || (Loc. adv.) A todo o *panno*, com toda a força; a todo o transe. ||F. lat. *Pannus*.

Panoplia (pa-*nó*-pli-a), *s. f.* armadura completa de um cavalleiro da edade media. || Especie de escudo sobre que se collocam differentes armas, e que serve de ornato nas paredes. || Trophéo. ||Casa de armas. || F. gr. *Pan*, tudo + *oplon*, arma.

Panorama (pa-nu-*râ*-ma), *s. m.* grande quadro circular, disposto de modo que o espectador, collocado no centro, vê os objectos representados como se estivesse sobre uma altura, dominando todo o horizonte em volta. || (Por ext.) Vista, paizagem: D'esta janella desfructa-se um bonito *panorama*. ||(Fig.) Vasta exposição: A historia desenrolava-lhe n'um *panorama* comprehensivel ao seu privilegiado talento e á sua copiosa erudição a queda dos imperios e a ruina das republicas. (Lat. Coelho.) || F. gr. *Pan*, tudo + *órama*, vista.

Panoura (pa-*nô*-ra), *s. f.* embarcação asiatica.

Panrear (pan-rri-*ár*), *v. intr.* viver em panria, estar ocioso. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. ||F. *Panria* + *ear*.

Panria (*pan*-rri-a), *s. f.* (pop.) mandriice, indoleneia: Estar de *panria*. || —, *s. m.* mandrião, indolente: Estás um *panria!*

Pantafaçudo (pan-ta-fa-*ssu*-du), *adj.* que tem bochechas muito gordas. || F. r. *Face*.

Pantalonas (pan-ta-*ló*-nas), *s. f. pl.* (ant.) calças. ||A calça de meia que as dançarinas e os actores trajam em scena. || F. fr. *Pantalon*.

Pantana (pan-*tâ*-na), *s. f.* us. nas phrases: Dar em *pantana*, perder-se, arruinar-se; e dar com alguma coisa em *pantana*, perdêl-a, dissipál-a: Dos agiotas que lhe dariam em *pantana* com o capital. (Here.)

Pantanal (pan-ta-*nál*), *s. m.* grande atoleiro. || F. *Pantano* + *al*.

Pantano (*pan*-ta-nu), *s. m.* tremedal formado por aguas estagnadas; paul. || F. hesp. *Pantano*.

Pantanoso (pan-ta-*nô*-zu), *adj.* onde existe pantano; paludoso. ||F. *Pantano* + *oso*.

Pantear (pan-ti-*ár*), *v. tr.* ou *intr.* zombar, caçoar; dizer futilidades. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Panthelsmo (pan-té-*is*-mu), *s. m.* systema philosophico que não admitte coisa alguma fóra de Deus; systema em que Deus é a summa e a universalidade dos seres. ||F. gr. *Pan*, tudo + *theos*, deus.

Panthelsta (pan-té-*is*-ta), *s. m.* sectario do pantheismo. ||—, *adj.* que diz respeito ao pantheismo: Doutrinas *pantheistas*. || F. r. *Pantheismo*.

Pantheon (pan-tê-*on*), *s. m.* (antiguid.) antigo templo romano mandado edificar por Agrippa e consagrado a todos os deuses. ||(Fig.) Local ou edificio onde se depositam os restos mortaes de homens illustres, que prestaram grandes serviços á patria ou á humanidade. || F. lat. *Pantheon*.

Panthera (pan-*tê*-ra), *s. f.* animal carniceiro, do genero *felis (felis pardus)*, que é muito seme-

lhante ao leopardo e notavel pela sua grande ferocidade. || (Fig.) Pessoa furiosa. || F. lat. *Panthera.*

Pantographia (pan-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* maneira de applicar o pantographo. || F. *Panthographo* + *ia.*

Pantographico (pan-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á pantographia. || Executado ou feito pelo pantographo. || F. *Pantographia* + *ico.*

Pantographo (pan-*tó*-ghra-fu), *s. m.* instrumento composto de quatro reguas articuladas por eixos, que serve para copiar mechanicamente quaesquer figuras, seja na mesma grandeza, seja em menor ou maior escala que o original. || F. gr. *Pan,* tudo + *grapho.*

Pantometro (pan-*tó*-me-tru), *s. m.* instrumento que serve para medir angulos e traçar perpendiculares. [É um cylindro de latão dividido em duas partes por um plano perpendicular ao eixo. A parte inferior, que é fixa, tem um alvado, por onde se fixa ao pé. A parte superior é movel e tem na superficie cylindrica uma fenda que corresponde a uma abertura, em cujo meio ha um fio de seda collocado verticalmente.] || F. gr. *Pan,* tudo + *metro.*

Pantomima (pan-tu-*mi*-ma), *s. f.* arte de exprimir os sentimentos, as paixões, as idéas, por meio de gestos e attitudes, sem recorrer á palavra. || Representação theatral em que os actores se exprimem unicamente por meio de gesto. || (Fig. e pop.) Historia para enganar. || F. fem. de *Pantomimo.*

Pantomimico (pan-tu-*mi*-mi-ku); *adj.* relativo á pantomima. || Em que entra a pantomima. || F. *Pantomima* + *ico.*

Pantomimo (pan-tu-*mi*-mu), *s. m.* (p. ns.) actor que desempenha pantomimas; mimico. || F. lat. *Pantomimus.*

Pantomina (pan-tu-*mi*na), *s. f.* (pop.) conto ou historia para enganar; parlapatice, intrujice. || F. corr. de *Pantomima.*

Pantomineiro (pan-tu-mi-*nei*-rn), *adj.* e *s. m.* que faz pantomimas. || (Pop.) Mentiroso, intrujão. || F. *Pantomina* + *eiro.*

Pantominice (pan-tu-mi-*ni*-ssc), *s. f.* (pop.) o mesmo que pantomina. || F. *Pantomina* + *ice.*

Pantufa (pan-*tu*-fa), *s. f.* o mesmo que pantufo. || (Burl.) Mulher com vestidos muito largos; mulher gorda, pandorga. || F. ital. *Pantofola.*

Pantufo (pan-*tu*-fu), *s. m.* chinela ordinariamente bordada. || Individuo pantafaçudo e barrigudo. || F. ital. *Pantofola.*

Panturra (pan-*tu*-rra), *s. f.* (chul.) barriga grande. || Vaidade, orgulho, soberba. || F. lat. *Pantex.*

Panturrilha (pan-tu-*rri*-lha), *s. f.* (pop.) barriga da perna. || (Fig.) Chumaço que se colloca sobre as barrigas das pernas, por dentro da meia, para lhes dar a apparencia de gordas e bem feitas: Annos ha que uso ao disfarce botas, como usam *panturrilha* as magrizes janotas. (Castilho.) || F. hesp. *Pantorrilla.*

Pão (*pão*), *s. m.* alimento feito de farinha amassada, ordinariamente fermentada e cozida no forno: *Pão* de trigo. *Pão* de milho. || O sustento diario: Ganha o *pão* com o suor do seu rosto. || A hostia. || (Fig.) Meios de subsistencia: Elle já tem *pão* para a velhice. || (Por ext.) Alimento essencial, fundamental, habitual: A batata é o *pão* de algumas populações pobres. || (Por anal.) Massa mais ou menos compacta e arredondada de certas substancias: Um *pão* de obreia. Cera em *pão.* Um *pão* de assucar. || Seara de cereaes: Os *pães* já estão maduros. Uma terra de *pão.* E jazerei entre os *pães.* (Bernard. Rib.) || (Liturg.) *Pão* azymo, pão sem fermento que os judeus comiam na sua Paschoa. || (Liturg.) *Pão* bento, pão que se distribne nas egrejas aos fieis depois de haver sido abençoado por algumas orações particulares. || *Pão* celeste, *pão* do céo, *pão* dos anjos, *pão* da alma, a Encharistia. || *Pão* por Deus, as boroas ou bolos que se dão no dia de Todos os Santos. || *Pão* do espirito, a instrucção, a educação. || *Pão* de ló, bolo muito fofo de farinha, assucar e ovos. || *Pão* de munição, pão de farinha grosseira que se fabrica para a ração dos soldados. || *Pão* de oiro, oiro em folhas com que se doira. || (Liturg.) Os *pães* de proposição, os doze pães que os judeus levavam todos os sabbados ao sanctuario como offerta e que só os sacerdotes tinham direito de comer. || *Pão* quartado. V. *Quartado.* || O *pão* quotidiano ou o *pão* nosso de cada dia, o sustento diario; (fig.) o que se faz ou succede diariamente, tudo o que é necessario todos os dias. || *Pão* saloio. V. *Saloio.* || *Pão* sêcco, pão que se come sem manteiga nem outro conducto. || *Pão* da vida, Jesus Christo e a sua doutrina. || Comer *pão* de alguem, receber d'elle os meios de subsistencia; estar ao seu serviço como creado. || Comer o *pão* que o diabo amassou, passar trabalhos. || Já come *pão* com codea, diz-se das creanças que já têem dentes; (fig.) diz-se de quem já se não deixa enganar. || Estar a *pão* e agua. V. *Agua.* || Ficar a *pão* e laranja, ficar quasi na miseria. || Não merece o *pão* que come, diz-se de um ocioso, de uma pessoa inutil na sociedade. || Pôr alguem a *pão* e agua, castigar alguem dando-lhe pão e agua como um unico alimento; (fig.) reduzir alguem á penuria. || (Bot.) Arvore do *pão,* nome vulgar do artocarpo, tambem chamado jaqueira. || (Bot.) *Pão* de porco ou *pão* porcino, planta da familia das primulaceas *(cyclamen europæum).* || (Bot.) *Pão* posto, planta da familia das compostas *(anacyclus radiatus).* || Pera *pão,* casta de pera redonda e farinacea. || F. lat. *Panis.*

Pãozinho (pão-*zi*-nhu), *adj.* e *s. m.* (burl.) que se dá ao desfructe; ridiculo; piegas. || F. r. *Pão.*

Papa[1] (*pá*-pa), *s. m.* o summo pontifice, bispo de Roma e chefe da Egreja catholica, o padre santo. || Cobertor de *papa,* cobertor de lan basta. || F. lat. *Papa.*

Papa[2] (*pá*-pa), *s. f.* farinha cozida em agua ou leite. || Quer que lhe mettam a *papa* na bocca, diz-se de quem não gosta de incommodar-se; de quem é demasiadamente egoista ou preguiçoso. || —, *pl.* diz-se de uma substancia qualquer cozida ao lume ou em agua quente e de aspecto pouco consistente: *Papas* de milho, de linhaça, etc. || Toda a substancia molle e pouco consistente, semelhante a papas. || Não ter *papas* na lingua. V. *Lingua.* || Fazer em *papas,* diluir, desfazer; derrear, estafar. || F. lat. *Papa.*

Papá (pa-*pá*), *s. m.* (ling. infant.) pae. || F. lat. *Papa.*

Papa-assorda (*pá*-pá-*ssôr*-da), *s. m.* e *f.* pessoa molle; indolente: Não sejas *papa-assorda,* e presto, presto já nova joalheria. (Castilho.) || F. *Papar* + *assorda.*

Papada (pa-*pá*-da), *s. f.* papeira. || A maçan do peito das rezes. || Grande accumulação de materia adiposa nas faces e pescoço. || F. *Papo* + *ada.*

Papado (pa-*pá*-du), *s. m.* a dignidade de papa. || Papismo. || O tempo durante o qual um papa exerce o poder. || F. *Papa*[1] + *ado.*

Papaligo (pá-pa-*fi*-ghn), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(oriolus galbula),* semelhante ao melro, amarello com manchas negras. || (Zool.) O taralhão ou papa-moscas. || *Papa-figo* de inverno, passaro conirostro *(linaria cannabina);* passaro dentirostro *(anthus arboreus); papa-figo* do norte, passaro dentirostro *(motacilla ficedula).* || —, *pl.* (mar.) as velas mais baixas. || F. *Papar* + *figo.*

Papafina (pá-pa-*fi*-na), *s. m.* pessoa desfructavel e ridicula. || —, *adj.* (fam.) saboroso, de gosto agradavel. || (Fig.) Excellente, magnifico: Temos de conversar em coisa *papafina.* (Castilho.) || Ridiculo, tolo, pretencioso. || F. *Papa*[2] + *fino.*

Papaformigas (pá-pa-fur-*mi*-ghas), *s. m.* (zool.) familia de mammiferos desdentados *(myrmecophaga),* que têem a lingua viscosa e filiforme e se nutrem principalmente de formigas, como o tamanduá. || (Zool.) Genero de passaros dentirostros *(myrmothera, myiothera),* que se nutrem de insectos e principalmente de formigas. || (Zool.) O mesmo que tordo dos remedios. V. *Tordo.* || P. *Papar* + *formiga.*

Papagala (pa-pa-*ghái*-a), *s. f.* a femea do papagaio. || F. fem. de *Papagaio*.

Papagalal (pa-pa-gha-i-*ál*), *adj.* proprio de papagaio: O *papagaial* palrar. (Castilho.)||(Fig.) Diz-se do falar inconsiderado, inconsciente. || F. *Papagaio*+*al*.

Papagalo (pa-pa-*ghái*-u), *s. m.* (zool.) ave trepadora *(psittacus)*, caracterizada especialmente pelas suas fórmas pesadas, bico grosso e recurvado, e pela facilidade com que imita a voz humana.||*Papagaio* de côr verde *(ps. amazonicus)*, papagaio originario da America do Sul.||*Papagaio* cinzento *(ps. erythacus)*, papagaio originario da Africa. || (Fig.) Pessoa que repete alguma coisa de cór sem a perceber. || Brinquedo que consiste n'um pedaço de papel ou panninho, de fórma oval ou approximadamente triangular, disposto em um aro de madeira ou collado sobre uma cruz de canna ou de madeira leve que se prende a um cordel e se deita ao vento, sem comtudo largar de mão o cordel.||(Mar.) Ferro com que se segura e conserva na situação horizontal a canna do leme. || Tabique ou divisoria de madeira, posto pela parte de fóra entre duas janellas do mesmo andar de uma casa, pertencentes a familias ou a inquilinos differentes. || Pequeno cabide, semelhante á gaiola de papagaio, que se suspende á cabeceira da cama, para n'elle se collocar um candieiro, castiçal, relogio ou outros objectos. || Faixa de feitio triangular, que nas creanças tem por fim aparar os excrementos e urinas. || (Bot.) O mesmo que tinhorão. ||(Zool.) O mesmo que pé de bezerro.||(Bot.) Planta da familia das balsamineas *(impatiens balsamina)*. ||(Bot.) Bico de *papagaio*. V. *Bico*.||Falar como um *papagaio*. V. *Falar*. || (Zool.) *Papagaio* do mar, ave palmipede aquatica *(marmon arcticus)*, de côr preta e branca.||F. ar. *Babbagá*.

Papa-gente (*pá*-pa-*jen*-te), *s. m.* e *f.* pessoa anthropophaga; papão. || F. *Papar*+*gente*.

Papaguear (pa-pa-ghi-*ár*), *v. tr.* e *intr.* falar como o papagaio sem ligar idéa ou sentido ao que se diz, falar muito e com pouca reflexão, tagarelar.||Dizer de cór o que leu ou ouviu a outrem, mas sem perceber o que diz. || Dizer, repetir sem ligar sentido ao que diz: *Papagueou* duas phrases. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Papagaio*+*ear*.

Papaguella (pa-pa-*ghé*-la), *s. f.* (bot.) arbusto agreste do Brazil, da familia das myrtaceas (*myrcia pubescens*).

Papa-jantares (*pá*-pa-jan-*tá*-res), *s. m.* e *f.* pessoa que janta habitualmente por casas alheias, que come ou vive á custa alheia. || F. *Papar*+*jantar*.

Papal (pa-*pál*), *adj.* pertencente ou relativo ao papa: A dignidade *papal*. || F. *Papa*[1]+*al*.

Papa-leguas (*pá*-pa-*lé*-ghu-as), *s. m.* e *f.* pessoa que anda muito, que faz longas caminhadas; caminheiro. || F. *Papar*+*legua*.

Papalino (pa-pa-*li*-nu), *adj.* proprio do papa, papal.||Diz-se especialmente de cada um dos soldados que compõem a guarda do papa.||F. *Papal*+*ino*.

Papalva (pa-*pál*-va), *s. f.* mulher lorpa e simploria. || (Zool.) *Papalva* fetida, o toirão ou fueta.

Papalvo (pa-*pál*-vu), *s. m.* (pop.) individuo que se deixa enganar facilmente; simplorio, lorpa exaggeradamente ingenuo: Estou vendo que m'o quer prohibir este *papalvo*. (Castilho.)

Papa-moscas (*pá*-pa-*môs*-kas), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(muscicapa albicollis)*, commum no norte de Portugal.||Pequeno reptil, pareeido com a lagartixa, que se nutre de moscas.||Pequena amnha que se nutre de moscas. || —, *s. m.* e *f.* (fig.) basbaque, lorpa, pessoa a quem tudo causa admiração. || F. *Papar*+*mosca*.

Papão (pa-*pão*), *s. m.* monstro imaginario com que se mette medo ás creanças, papa-gente.||Pessoa ou coisa com que se pretende atemorizar alguem: Não tremo de *papões*, sou religioso e basta. (Castilho.) || Comilão. || F. r. *Papar*.

Papar (pa-*pár*), *v. tr.* e *intr.* (infant. e fam.) comer. || F. *Papa*[3]+*ar*.

Papa-ratos (*pá*-pa-*rrá*-tus), *s. m.* (zool.) ave da ordem das pernaltas *(ardea raloides* ou *buphus comatus)*. || (Pop.) Gatafunhos: De pôr n'um pergaminho um *papa-ratos* e assignál-o, é que todos estremecem. (Castilho.) || F. *Papar*+*rato*.

Paparicar (pa-pa-ri-*kár*), *v. tr.* e *intr.* comer a miudo e aos poucos, como fazem as creanças.||F. *Papar*+*icar*.

Paparicho (pa-pa-*ri*-xu), *s. m.* comida do Brazil, chamada tambem quitúte. || F. r. *Papa*[1].

Paparicos (pa-pa-*ri*-kus), *s. m. pl.* carinhos, meiguices, cuidados com que tratamos uma pessoa doente ou que precisa de consolos. || Gulodices. || F. r. *Papar*.

Paparraz (pa-pa-*rrás*), *s. f.* (bot.) o mesmo que estaphisagria.

Paparrotada (pa-pa-rru-*tá*-da), *s. f.* comida de porcos. || Bazofia, parlapatice, jactancia.||F. r. *Paparrotão*.

Paparrotagem (pa-pa-rru-*tá*-jan-e), *s. f.* o mesmo que paparrotada.

Paparrotão (pa-pa-rru-*tão*), *s. m.* (fam.) impostor, bazofio; o que alardea. || —, *adj.* jactancioso, parlapatão: Mestre *paparrotão!* Deixemos regras. (Castilho.) || F. *Papa*[2]+*arrotar*.

Paparrotice (pa-pa-rru-*ti*-sse), *s. f.* (fam.) bazofia, impostura. || F. r. *Paparrotão*.

Papa-tabaco (*pá*-pa-ta-*bá*-ku), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio da familia dos percidas *(uranoscopus scaber)*.||(Fam.) Pessoa que toma muito rapé. ||F. *Papar*+*tabaco*.

Papaveraceas (pa-pa-ve-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, cujo typo é a papoila, e que consta de plantas herbaceas com flores de quatro petalas, e raramente seis, exhalando em geral um cheiro desagradavel, devido a um succo que quasi todas contêem, de consistencia leitosa, branco, amarello ou avermelhado, e de propriedades narcoticas. || F. lat. *Papaver*.

Papaya (pa-*pái*-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que mammoeiro.

Papayaceas (pa-pai-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias perigyneas que contêm algumas arvores gommosas da America tropical, taes como a jaracatiá e o mammoeiro. || F. *Papaya*+*aceo*.

Papazana (pa-pa-*zâ*-na), *s. f.* comezaina, comida excessiva: As *papazanas* e comezainas alastraram de espinhos a carreira da sua vida mystica. (Herc.) || F. r. *Papar*.

Papear (pa-pi-*ár*), *v. intr.* falar muito, palrar, papaguear, gorgear, chilrear: Um *papear* como dos passarinhos n'um bosque. (Castilho.) || F. (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. corr. de *Pipiar*.

Papeira (pa-*pei*-ra), *s. f.* (med.) bronchocelo. || (Med.) Inflammação da parotida. || Papo. || (Bot.) Arbusto trepador do Brazil, da familia das borraginneas *(tournefortia lucidaphyla)*. || F. r. *Papo*.

Papel (pa-*pél*), *s. m.* substancia feita de diversas materias vegetaes divididas, pisadas e reduzidas a massa, e depois dispostas em folhas delgadas e sêccas ao sol, que servem para n'ellas se escrever, para embrulhar, forrar, etc.: *Papel* para escrever. *Papel* de impressão. *Papel* para forrar casas. *Papel* de embrulho.||Folha de papel escripta; documento escripto: Leia esse *papel*. Deixou por sua morte *papeis* importantissimos. || Parte que um actor desempenha no theatro: Representou muito bem o seu *papel*. || O personagem representado pelo actor: Fez o *papel* de Hamlet. || Funcções, vezes, logar, caracter: Depois quando lá em baixo nos toparmos, trocaremos os *papeis*. (Castilho.)||Todos os effeitos que representam dinheiro sonante como lettras de cambio, ordens ao portador, inscripções, notas, etc.: Pagou metade em *papel*, metade em metal.||*Papel* filtro, papel sem colla que serve para filtrar. || *Papel* mata-borrão. V. *Mata-borrão*. || *Papel* moeda. V. *Moeda*. || *Papel* de musica, papel pautado em que se escreve musica. || *Papel* panno, panninho enverniza-

do que serve para desenho. || *Papel* paquete. V. *Paquete.* || *Papel* pardo, papel muito ordinario e sem colla que serve principalmente para embrulho. || *Papel* pergaminho, o mesmo que pergaminho vegetal. V. *Pergaminho.* || *Papel* de seda, papel muito fino e flexivel que serve para embrulhar objectos delicados. || *Papel* sellado. V. *Sellado.* || *Papel* tabaco, papel fabricado com a parte mais fina do tabaco e que serve para mortalhas de cigarros. || *Papel* vegetal, papel transparente para calcar. || *Papel* velino. V. *Velino.* Confiar ao *papel* ou do *papel*, escrever no papel alguma coisa, especialmente objecto de segredo. || Fiçar no *papel*, ser lettra morta, não chegar a realizar-se, não passar de projecto. || Representar ou fazer o seu *papel* (fig.), querer fazer-se passar pelo que não é, fingir-se: Faz bem o seu *papel*, mas cá para a Victoria excusa de disfarce. (Castilho.) Fazer *papel* de lanzudo. (Idem.) || Pôr ou lançar no *papel*, escrever: Ponha isso no *papel*. || No *papel*, theoricamente, em projecto (diz-se em opposição a effectivo, a real, das coisas que não figuram senão por escripto): Um exercito de quarenta mil homens no *papel*. || —, *pl.* nome generico dos passaportes e outros documentos que certificam a qualidade, a profissão e o estado civil de alguem: Tem os seus *papeis* na devida fórma. || (Pharma.) *Papeis* epispasticos. *V. Epispastico.* || Os *papeis* de um navio, os documentos por onde prova a sua identidade. || *Papeis* publicos, os jornaes ou periodicos. || F. lat. *Papyrus.*

Papelada (pa-pe-*lá*-da), *s. f.* o conjuncto de muitos papeis. || F. *Papel* + *ada.*

Papelão (pa-pe-*lão*), *s. m.* papel muito grosso e forte. || (Fig.) Pessoa fatua, orgulhosa, impostora; paspalhão. || F. *Papel* + *ão.*

Papelaria (pa-pe-la-*rí*-a), *s. f.* estabelecimento onde se vende papel e objectos pertencentes á escripta. || F. *Papel* + *aria.*

Papeleira (pa-pe-*lei*-ra), *s. f.* movel em fórma de mesa que serve de arrecadar papeis e de secretaria. [Tem a face superior inclinada.] || F. *Papel* + *eira.*

Papeleta (pa-pe-*lê*-ta), *s. f.* papel que se fixa em algum logar para que seja lido por varias pessoas: A *papeleta* onde se marca o serviço dos soldados de uma companhia. || Cartaz; annuncio. || Livrete. || (Deprec.) Jornal, periodico. || F. *Papel* + *eta.*

Papeliço (pa-pe-*li*-ssu), *s. m.* pequeno embrulho em papel: Um *papeliço* de bolos. || F. *Papel* + *iço.*

Papelinho (pa-pe-*li*-nhu), *s. m.* papel pequeno. || —, *pl.* pequenos fragmentos de papel ou cartão, de que se faz no entrudo o mesmo uso que dos pós. || (Fig.) Fazer *papelinhos*, fazer figuras, praticar acções ridiculas ou censuraveis. || F. *Papel* + *inho.*

Papelista (pa-pe-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que trata de papeis; que investiga papeis, escripturas antigas, etc.: Um *papelista*. Um official *papelista*. || F. *Papel* + *ista.*

Papelotes (pa-pe-*lô*-tes), *s. m. pl.* boccados de papel em que se enrola o cabello, para o frisar ou encrespar. || Boccados de papel enrolado. || F. *Papel* + *ote.*

Papelucho (pa-pe-*lu*-xu), *s. m.* (pop.) papel de pouca importancia; fragmento de papel; papel para embrulhos. || (Deprec.) Jornal, periodico. || F. *Papel* + *ucho.*

Papeza (pa-*pê*-za), *s. f.* o mesmo que papiza. || F. *Papa* + *eza.*

Papião (pa-pi-*ão*), *s. m.* (zool.) genero de quadrumanos, de que é typo o mono *papião* de Africa *(simia sphinx).*

Papilho (pa-*pi*-lhu), *s. m.* (bot.) cada um dos appendices de fórma variada que ornam o fructo e a semente de certas plantas. || F. lat. *Papilla.*

Papilhoso (pa-pi-*lhô*-zu), *adj.* que tem papilhos. || F. *Papilho* + *oso.*

Papilionaceo (pa-pi-li-u-*ná*-ssi-u), *adj.* (bot.) em fórma de borboleta. || (Zool.) Diz-se das moscas que têem pêlos finos e curtos nas azas, e das conchas que são semelhantes ás azas das borboletas. || —, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que hoje correspondem ás leguminosas. || F. r. lat. *Papilio.*

Papilla (pa-*pi*-la), *s. f.* (anat.) pequena saliencia conica formada á superficie da pelle ou das membranas mucosas por varias ramificações nervosas ou vasculares: As *papillas* da lingua. || (Bot.) Protuberancia filiforme, pequena, molle e compacta que se observa nos orgãos de alguns vegetaes. || F. lat. *Papilla.*

Papillar (pa-pi-*lár*), *adj.* que tem papillas; que diz respeito ás papillas. || F. *Papilla* + *ar.*

Papismo (pa-*pis*-mu), *s. m.* nome com que os protestantes designam a Egreja catholica romana. || Auctoridade absoluta ou supremacia dos papas; ultramontanismo. || F. *Papa* + *ismo.*

Papista (pa-*pis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* nome dado pelos protestantes aos catholicos romanos. || Partidario da supremacia do papa. || F. *Papa* + *ista.*

Papo (*pá*-pu), *s. m.* saco ou bolsa membranosa nas aves, onde se juntam os alimentos antes de passarem á moela. [É o primeiro estomago das aves.] || (Pop.) Papeira. || Saco membranoso, bolsa formada pela distensão dos musculos faciaes, que existe em algumas especies de macacos e roedores do antigo continente, e que lhes serve para guardarem as provisões de bocca. || Bolso, folle que faz uma peça de vestuario mal talhada ou mal cosida, que não assenta bem no corpo: Esta casaca faz um *papo* nas costas. || (Bot.) *Papo* de peru, planta trepadeira do Brazil, da familia das aristolochias *(aristolochia cymbifera).* || (Archit.) *Papo* de pomba. V. *Pomba.* || Andar em *papos* de aranha, andar azafamado, andar nos ares, aos trambulhões, em polvorosa, n'uma poeira, em reboliço. || Falar de *papo*, falar com soberba, com auctoridade affectada. || Querer uma no saco e outra no *papo*, ser muito amigo de ganhar; não se contentar com o que lhe dão de comer e exigir ou esperar ainda em cima outra paga ou gratificação.

Papoilas (pa-*pô*-i-as), *s. f. pl.* (mar.) peças de madeira onde se prendem as roldanas das adriças.

Papoila (pa-*pôi*-la), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das papaveraceas *(papaver)*, com propriedades narcoticas e de que se extrai o opio; nome de uma planta da mesma familia *(papaver rhoeas)*; nome de uma flor exotica do Oriente *(papaver bracteatum).* || A flor d'estas plantas. || *Papoila* espinhosa *(argemone mexicana)*; *p.* pontuda *(glaucium luteum)*; *p.* longa *(papaver dubium)*; *p.* peluda *(papaver hybridum)*; *p.* ordinaria *(rhoeas genuinum)*; *p.* ordinaria de flor dobrada *(rhoeas peniflora)*, tambem chamada dormideira. || Côr de *papoila*, côrado, rubicundo: Côr de lyrio e *papoila*, risinho entre meigo e isento. (Castilho.) || F. lat. *Papaver.*

Papudo (pa-*pu*-du), *adj.* que tem grande papo. || (Fig.) Arredondado, cheio, proeminente. || Olhos *papudos*, olhos de palpebras grandes e carnudas. || F. *Papo* + *udo.*

Papula (*pá*-pu-la), *s. f.* borbulha vermelha que se forma na pelle, sem pus nem serosidade, e que sêcca passado pouco tempo. || (Bot.) Protuberancia arredondada, molle e cheia de um liquido aquoso, que se observa na epiderme de certas plantas. || F. lat. *Papula.*

Papuloso (pa-pu-*lô*-zu), *adj.* que tem papulas; coberto de papulas. || Que tem o caracter de papula. || F. *Papula* + *oso.*

Papyraceo (pa-pi-*rá*-ssi-u), *adj.* que é fino e sêcco como o papel. || F. r. *Papyro.*

Papyreo (pa-*pi*-ri-u), *adj.* relativo ao papyro. || F. r. *Papyro.*

Papyro (pa-*pi*-ru), *s. m.* canna cultivada no Egypto ao longo do Nilo, e cujas hastes são formadas de folhas sobrepostas, que os antigos separavam umas das outras, servindo-se d'ellas para escrever, depois de convenientemente preparadas. || Folha de papel feita com o papyro. || Manuscripto feito em papyro. || F. lat. *Papyrus.*

Paquam (pa-ku-*an*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das gramineas *(pleuraphis paquam)*. [É uma especie do capim.]

Paquebote (pa-ke-*bó*-te), *s. m.* (ant.) barco de vela ou a vapor para transporte de correspondencia; paquete. || F. ingl. *Packet-boat*.

Paquebotelro (pa-ke-bu-*tei*-ru), *s. m.* conductor ou tripulante do paquebote. || *F. Paquebote* + *eiro*.

Paquete (pa-*kê*-te), *s. m.* (ant.) navio pequeno e veleiro destinado a levar ordens ou avisos. || (Ant.) Navio pequeno que fazia carreira entre dois ou mais paizes para transportar cartas e passageiros. || Actualmente, navio grande, de ordinario movido a vapor, que conduz passageiros, correspondencias e mercadorias de um ponto a outro: Os *paquetes* da companhia do Pacifico. || (Fig.) Moço de recados, principalmente amorosos. || Papel *paquete*, papel muito fino em que se escrevem as cartas que convem que tenham o menor peso possivel para pagar menor franquia. || F. ingl. *Packet*.

Paquife (pa-*ki*-fe), *s. m.* (herald.) o ornato em fórma de folhagens sahidas do elmo, que fica sobre elle e corre pelo escudo; lambrequins.

Par (*pár*), *adj.* egual, semelhante: É um homem sem *par*. Merito sem *par*. Seria coisa de ver-se, e coisa de mui folgar, vêr um dragão de mulher chamada a bella sem *par*. (Gonç. Dias.) É um sabio que não tem *par*. || Que é representado por um numero par: Annos *pares*. Pelotões *pares*. || (Hist. nat.) Disposto symetricamente dos dois lados de um eixo: Foliolos *pares*. As orelhas e os olhos são orgãos *pares*. || (Arith.) Numero *par*, o que é divisivel por 2. || *Pares* ou nones, jogo onde se dá a adivinhar se o numero de objectos que se têem fechados na mão é par ou impar. || —, *s. m.* o conjuncto de duas pessoas do mesmo ou de differente sexo: Um *par* muito elegante. || Particularmente, o marido e a mulher: Ella bonita, elle rijo; dá gosto vêr um tal *par*. (Castilho.) || Na dança, as duas pessoas (cavalheiro e dama) que dançam juntas e quasi sempre abraçadas. || Cada uma das pessoas que constituem um par na dança: Ahi principia já outro bailarico; ande depressa! agarre um *par* e salte. (Castilho.) Esta senhora ainda não tem *par*. || O macho ou a femea de um casal de aves: A rola perdeu o seu *par*. || Objecto de vestuario ou utensilio composto de duas partes eguaes: Um *par* de calças. Um *par* de galhetas. || Duas coisas semelhantes, que ordinariamente não servem uma sem a outra: Um *par* de botas. Um *par* de brincos. Um *par* de jarras. || Em geral, duas coisas da mesma especie, embora uma possa servir sem a outra: Um *par* de melancias. || Numero indeterminado no sentido augmentativo: Este cavallo custou-me um *par* de moedas, custou-me um bom *par* de libras (isto é, muitas moedas, muitas libras). || Pessoa egual a outra em posição social: Ser julgado pelos seus *pares*. || (Ant.) Cada um dos mais poderosos vassallos do rei. || Membro da camara alta em Inglaterra e em Portugal. || *Par* do Reino, membro da camara alta. || De *par* em *par* ou aberta de *par* em *par*, diz-se de uma porta ou janella de dois batentes, quando está de todo aberta. || De *par* em *par*, completamente, inteiramente: A tribuna abriu-lhe de *par* em *par* as portas do poder. (Lat. Coelho.) || A *par* ou *par* a *par*, ao lado: A creada ia a *par* da ama. Dois ninhos fabricados *par* a *par* um com o outro. (Castilho.) || A *par*, egual em qualidade ou em merecimento, em adeantamento: Esta arte, meu amigo, é velha e nova; ha n'ella, a *par* do immenso antigo, algo tambem moderno. (Castilho.) Os dois irmãos andaram a *par* durante todo o curso. || Estar ou andar a *par* de alguma coisa, sabêl-a bem, conheeer os seus progressos: Estar a *par* da scieneia. || A *par*, ao lado, á beira, junto: As paredes abertas em partes conservavam ainda a *par* de largos pedaços das colgaduras de coiro, que em melhores dias as tinham ornado, altos e grandes armarios. (R. da Silva.) || A *par* de, em vista de, em comparação de, attendendo a: Que valem a saude, a opulencia e todo este cortejo de illustrações mundanas e transitorias a *par* d'esses fóros immortaes, d'essa bemaventurança interminavel? (Mont'Alverne.) || A *pares* ou aos *pares*, dois a dois, acasalados: Com a doce harmonia nos cantares dos passaros a *pares*, que voando seu pasto andam buscando nos raminhos. (Camões.) || (Comm.) Cambio ao *par*, cambio egual entre differentes paizes. || (Bolsa) Estar ao *par*, diz-se das acções, das obrigações ou de outros papeis de credito, quando o preço venal é egual ao capital que elles representam. || F. lat. *Par*.

Para[1] (*pâ*-ra), *prep.* que serve para determinar o logar a que alguem ou alguma coisa se dirige, ou a direcção seguida: Por morte de seu mestre voltára *para* Guimarães. (Camillo.) Foi *para* casa. *Para* onde me levou a phantasia! (Camões.) Olhar *para* cima. Voltar *para* a esquerda. || Na direcção de: Frei João usava de barretinho curto cahido para a nuca. (R. da Silva.) || Serve de determinar o logar para onde uma pessoa se dirige principalmente com intuito de demorar-se: Vou para Guimarães. || No intuito de, a fim de: *Para* escutar a millesima edição das guerreiras epopéas do esendeiro até fazia o sacrificio de suspender a loquacidade propria. (R. da Silva.) Joga *para* se distrahir. || Com destino a; a fim de servir a: Comprou um livro *para* a filha. As duas linguas mais facundas que a antiguidade fez de oiro *para* as amenas delicias da palavra, e de ferro *para* as duras represalias do odio pessoal. (Lat. Coelho). || Em proporção de, comparativamente com: Esta menina lê muito bem *para* a edade. *Para* curiosos, representaram bem. || (Arith.) Exprime relação entre as quantidades: 12 *para* 6 como 8 *para* 4. || Proprio de, accommodado a: Um fato *para* verão. || Serve para marcar a relação entre uma coisa que affecta e a pessoa affectada: A morte d'aquelle amigo foi *para* mim uma grande perda. || A respeito de, com relação a: É muito bom *para* os filhos. [N'este sentido diz-se muitas vezes *para* com: Procedeu muito bem *para* com o pae]. || Ao preço de, por: N'aquella loja ha relogios *para* todos os preços. || Seguido de um termo que denote tempo, significa *durante* e refere-se a um tempo futuro: Temos trigo *para* todo o anno. || Serve para indicar a epocha em que uma coisa se faz ou se fará, mas sempre com o sentido de futuro: Guardou o remedio *para* o dia seguinte. Isto fica *para* ámanhan. || Denota as condições ou occasião propria para se fazer qualquer coisa: É ainda muito pequeno *para* apprender a ler. A fructa já está boa *para* se comer. [N'este sentido emprega-se tambem com a conj. *que* e o subj.: A noticia é demasiadamente vaga *para* que se lhe possa dar credito. || *Para* cá ou dá *para* cá, dá-me, restitue-me, entrega-me: *Para* cá cem maravedis ou pello-te como a uma cebola. (R. da Silva.) || *Para* sempre, em todo o tempo, eternamente, indefinidamente: Fique entendendo isto *para* sempre. || *Para* quando (com interrogação), em que tempo?: *Para* quando é a festa? || Ser *para*, ser capaz de, ser capaz de resistir a: Era homem *para* grandes commettimentos. É homem *para* tres. || Estar para, estar destinado ou disposto a; estar proximo a: Não estou *para* o aturar. Quando entrei estava elle *para* sahir. Está *para* casar. || *Para* que (loc. conj.), a fim de que. || *Para* que (interrog.), para que fim, com que destino, com que intuito: Não sei *para* que. *Para* que fazes isto? || F. lat. *Per*.

Para[2]... (*pâ*-ra), *pref.* gr. que significa proximidade, comparação, opposição.

Parabem (pa-ra-*bãn*-e), *s. m.* felicitação, congratulação, embora. || Dar os *parabens*, felicitar. || F. *Para*[1] + *bem*.

Parabola (pa-*rá*-bu-la), *s. f.* (rhet.) a pintura de um objecto confrontado com outro de relação remota; especie de allegoria que envolve algum preceito de moral. [Diz-se especialmente das allegorias empregadas nos Evangelhos.] || (Geom.) Curva

plana cujos pontos são todos egualmente distantes de um ponto fixo chamado *fóco* e de uma recta fixa denominada *directriz*. Compõe-se de dois ramos infinitos, symetricos em relação ao eixo. [Uma pedra arremessada á mão e com certa elevação descreve uma curva semelhante á parabola.] || F. lat. *Parabola*.

Parabolicamente (pa-ra-*bó*-li-ka-*men*-te), *adv.* de modo parabolico, por parabola, em fórma de parabola. || F. *Parabolico* + *mente*.

Parabolico (pa-ra-*bó*-li-ku), *adj.* relativo, pertencente ou semelhante á parabola. || (Phys.) Espelho *parabolico*, espelho cuja superficie é gerada pela revolução de uma parabola em torno do seu eixo. || F. *Parabola* + *ico*.

Paraboloide (pa-ra-bu-*ló*-i-de), *s. m.* (geom.) superficie gerada por uma parabola que se move sobre outra não contida no mesmo plano. || *Paraboloide* elliptico, aquelle em que a parte concava das duas parabolas está voltada para o mesmo sitio. [No caso contrario, chama-se *paraboloide* hyperbolico.] || F. *Parabola* + *oide*.

Paracahuba (pa-ra-ka-*u*-ba), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das leguminosas *(anira)*.

Paracary (pa-ra-ka-*rí*), *s. m.* (bot.) o mesmo que boia-caa.

Paracentese (pa-ra-ssen-*té*-ze), *s. f.* (cir.) operação que consiste em praticar uma punc̃ção em uma cavidade cheia de liquido para o fazer evacuar. || A punc̃ção que se faz no abdomen dos hydropicos para lhe extrahir a serosidade. || F. *Para* (pref.) + gr. *kentein*, picar.

Parachronismo (pa-ra-kru-*nis*-mu), *s. m.* o mesmo que metachronismo. || F. *Para* (pref.) + gr. *chronos*, tempo.

Paracleto (pa-*rá*-kle-tu), *s. m.* (theol.) o Espirito Santo. || (Fig.) O que aponta ou lembra a outrem o que ha de responder. || Intercessor, defensor. || F. gr. *Paràclêtos*, intercessor.

Paracury (pa-ra-ku-*ri*), *s. m.* (bot.) o mesmo que paracary.

Parada (pa-*rá*-da), *s. f.* acção de parar; paragem. || Logar onde se pára, estação. || Demora, interrupção, pausa. || Dinheiro que se aponta ou pára no jogo. || Reunião em formatura das forças militares que se destinam a um exercicio, revista ou outro serviço militar. || Passagem das tropas em exercicio de revista. || (Esgrim.) Acção por meio da qual se defende um golpe. || Furtar a *parada* a outrem, antecipar-se-lhe, tirar-lhe a vez. || F. *Parar* + *ada*.

Paradeiro (pa-ra-*dêi*-ro), *s. m.* logar, termo, sitio onde uma coisa está ou vai parar. || F. *Parar* + *eiro*.

Paradigma (pa-ra-*di*-ghma), *s. m.* (gramm.) exemplar, modelo, exemplo. || Typo de conjugação ou de declinação na grammatica. || F. gr. *Paradeigma*.

Paradisiaco (pa-ra-di-*zi*-a-ku), *adj.* proprio do paraiso, que pertence ao paraiso, semelhante ao que se gosa no paraiso; muito agradavel, excellente, divino, bem aventurado. || F. lat. *Paradisiacus*.

Parado (pa-*rá*-du), *adj.* quieto, sem movimento apparente. || Bem *parado*, diz-se de um negocio que está em bom andamento, com probabilidades de um bom exito. || Divida bem *parada*, divida cobravel. || —, *s. m.* (fam.) O bem *parado*, logar onde muitas coisas vão parar. || F. *Parar* + *ado*.

Paradoiro (pa-ra-*dôi*-ru), *s. m.* o mesmo que paradeiro. || F. *Parar* + *oiro* (suff.).

Paradoxal (pa-ra-dó-*kssál*), *adj.* que inclue paradoxo. || Que é da natureza do paradoxo: A abnegação é uma virtude *paradoxal* para o commum dos politicos e dos mortaes. (Lat. Coelho.) || F. *Paradoxo* + *al*.

Paradoxo (pa-ra-*dó*-kssu), *adj.* paradoxal. || —, *s. m.* proposição que é ou parece contraria á opinião commum. || (Phys.) *Paradoxo* hydrostatico, principio segundo o qual a pressão exercida pelos liquidos sobre as paredes horizontaes dos vasos que os contêem é independente da fórma d'esses vasos. || F. lat. *Paradoxus*.

Parafusador (pa-ra-fu-za-*dôr*), *adj.* que parafusa. || —, *s. m.* pessoa que indaga, esquadrinha, especula, agenceia. || Pessoa intromettida. || F. *Parafusar* + *or*.

Parafusão (pa-ra-fu-*zão*), *adj.* (zool.) V. *Turbilho*. || F. r. *Parafuso*.

Parafusar (pa-ra-fu-*zár*), *v. tr.* fixar, apertar por meio de parafuso ou rosca; atarrachar: *Parafusar* uma fechadura. || —, *v. intr.* ter a idéa fixa em uma coisa; meditar, cogitar, matutar: Todos os dias *parafusavamos* ambos sobre o motivo d'esta novidade e não podiamos atinar com ella. (Herc.) || Esquadrinhar; especular. || F. *Parafuso* + *ar*.

Parafuso (pa-ra-*fu*-zu), *s. m.* instrumento formado de um cylindro sulcado em espiral, destinado a entrar em uma peça chamada porca cujo interior é tambem cavado em espiral mas tem os passos ou sulcos correspondentes ás saliencias ou roscas do parafuso. [Serve em geral para facilitar a elevação de pesos e effectuar a transformação do movimento.] || A parte de qualquer instrumento ou objecto terminado em roscas como as do parafuso. || O fuso do lagar, do relogio, etc. || Prego que tem a cabeça chata e com um sulco ao meio e a espiga em fórma de rosca e que serve para fixar com mais segurança do que o prego lizo, tendo além d'isso a vantagem de se poder tirar com facilidade por meio da chave de parafusos. || (Fig. e fam.) Cabeça que está sempre a imaginar, a idear. || (Mechan.) *Parafuso* de Archimedes, machina composta de um cylindro oco movel em torno de um eixo inclinado, no qual está fixada uma superficie helicoide. [Serve para elevar a agua, como a nora, a pouca altura.] || *Parafuso* sem fim, machinismo que consiste em uma haste metallica cavada em espiral por uma rosca sempre egual que engrena em uma roda dentada. [Serve para tornar continuo o movimento de um objecto na mesma direcção e utiliza-se nos relogios e em outros machinismos e usos.] || Passo de *parafuso*, intervallo ou sulco entre as espiras da rosca. || Chave de *parafusos*, instrumento do feitio de um fornão, cuja extremidade aguçada se introduz no sulco da cabeça de um prégo de parafuso, e se move em roda para a direita ou para a esquerda segundo se quer embeber ou sacar o prego. || F. r. *Fuso*.

Paragem (pa-*rá*-jan-e), *s. f.* (mar.) espaço de mar accessivel á navegação. || Local onde existe alguma coisa: Determinados a não o desatarem sem elle denunciar a *paragem* do thesoiro. (Camillo.) || Sitio onde se pára. || Acção de parar. || F. *Parar* + *agem*.

Paragoge (pa-ra-*ghó*-je), *s. f.* (gramm.) addição d'uma lettra ou de uma syllaba no fim de uma palavra. || [É propria da poetica e é por paragoge que os poetas dizem *felice*, *veloce*, em vez de *feliz*, *veloz*.] || F. gr. *Paragôgê*.

Paragrapho (pa-*rá*-ghra-fu), *s. m.* pequena parte ou secção de um discurso, de um capitulo, etc., formando sentido completo e independente. [Costuma indicar-se com o signal §, que tambem serve de abreviatura para escrever a palavra.] || Nas leis e outras disposições preceptivas, disposição secundaria de um artigo em que se exemplifica ou modifica a disposição principal: Ao emprazamento dos bens dotaes é applicavel o que fica disposto nos §§ 2.º e 3.º do art. 1149.º (Cod. civ., art. 1666.º) [Quando um artigo tem só uma disposição secundaria d'esta natureza, costuma chamar-se § unico: A estas doações é applicavel o que fica disposto no § *unico* do artigo antecedente (Cod. civ. art. 1493.º § 1.º)] || F. lat. *Paragraphus*.

Parahyba (pa-ra-*i*-ba), *s. f.* (bot.) pequena arvore do Brazil, da familia das rutaceas *(simarubas versicolor.)*

Paraiso (pa-ra-*i*-zu), *s. m.* (antiguid.) vasto parque dos antigos persas. || (Theol.) O logar onde Deus poz Adão e Eva depois de creados. [Tambem

se diz paraiso terrestre.] || (Fig. e fam.) Logar, sitio delicioso: Esta quinta é um *paraiso*. || (Theol.) Logar onde se acham as almas dos justos, e os anjos; o céo; (por ext.) a felicidade que se gosa no céo: A gloria do *paraiso*. Leda serenidade, deleitosa que representa em terra um *paraiso*. (Camões.) || O *paraiso* de Mahomet, logar onde os crentes musulmanos acreditam gosar depois da morte todos os prazeres desejaveis. || (Zool.) Ave do *paraiso*. V. *Ave*. || (Zool.) Peixe do *paraiso*. V. *Peixe*. || (Bot.) Flor do *paraiso* ou de pavão. V. *Flor*. || F. lat. *Paradisus*.

Paralheiro (pa-ra-*lhei*-ru), *s. m.* panella em que se baldeia o melaço (nos engenhos de assucar).

Paralipomenos (pa-ra-li-*pó*-me-nus), *s. m. pl.* nome de uma parte da Biblia que é um supplemento aos livros dos Reis. || F. É pal. gr.

Paralipse (pa-ra-*li*-psse), *s. f.* (rhet.) o mesmo que preterição. || F. gr. *Paraleipsis*, omissão.

Parallactico (pa-ra-*lá*-ti-ku), *adj.* relativo á parallaxe. || F. r. gr. *Parallaxis*.

Parallaxe (pa-ra-*lá*-xe), *s. f.* (astron.) angulo formado por duas rectas, que partindo do centro de um astro, vão ter, uma ao centro da terra, e outra ao ponto onde se acha o observador e serve para determinar a distancia de um astro á terra. || F. gr. *Parallaxis*, mudança.

Parallela (pa-ra-*lé*-la), *s. f.* (geom.) qualquer linha ou superficie equidistante de outra em toda a sua extensão. || (Fort.) Trincheira guarnecida de parapeito com banqueta, e traçada parallelamente a um dos lados de uma praça que se está cercando. || —, *pl.* instrumento composto de duas reguas de madeira ligadas uma á outra por outras duas reguas mais pequenas, formando parallelogrammo, que serve para traçar linhas parallelas. || Na gymnastica, diz-se de duas traves horizontaes, elevadas ao lado uma da outra, sobre as quaes se suspende e trabalha o gymnasta. || F. r. *Parallelo*.

Parallelamente (pa-ra-*lé*-la-*men*-te), *adv.* de modo parallelo; ao lado; a par: Traçar uma reeta *parallelamente* a outra. || F. *Parallelo* + *mente*.

Parallelepipedo (pa-ra-lé-le-*pi*-pe-du), *s. m.* (geom.) solido terminado por seis parallelogrammos, sendo os oppostos parallelos e eguaes entre si. || F. *Parallelo* + gr. *epipedon*, superficie plana.

Parallelismo (pa-ra-le-*lis*-mu), *s. m.* estado do que é parallelo. || (Fig.) Correspondencia ou symetria entre duas coisas: O *parallelismo* entre dois generos de aves. || (Astron.) O *parallelismo* do eixo da terra, a propriedade que tem o eixo da terra de se conservar sensivelmente parallelo a si mesmo em todos os pontos da curva que a terra descreve annualmente em volta do sol. || F. *Parallelo* + *ismo*.

Parallelo (pa-ra-*lé*-lu), *adj.* (geom.) diz-se de duas ou mais linhas ou superficies que em toda a sua extensão conservam egual distancia umas das outras. || (Fig.) Diz-se de duas ou mais coisas que marcham a par ou progridem na mesma proporção: O desenvolvimento do commercio é geralmente *parallelo* ao da industria. || Semelhante, analogo. || —, *s. m.* (cosmogr.) cada um dos circulos menores da esphera perpendiculares ao meridiano. || (Fig.) Comparação, cotejo, confronto. || (Rhet.) Parte do genero descriptivo em que se trata de fazer o confronto das qualidades physicas e moraes, da indole e caracter de dois ou mais individuos: O *parallelo* de Cesar e Catão feito por Sallustio é um modelo do genero. || Pôr em *parallelo*, comparar. || F. gr. *Parallêlos*.

Parallelogrammo (pa-ra-lé-lu-*ghrâ*-mu), *s. m.* quadrilatero cujos lados oppostos são eguaes e parallelos. || (Mech.) *Parallelogrammo* de forças, theorema de mechanica pelo qual se encontra a resultante de duas ou mais forças cuja intensidade e direcção se conhecem. || F. gr. *Parallêlógrammon*.

Paralogismo (pa-ra-lu-*jis*-mu), *s. m.* argumento vicioso, falso raciocinio. || F. gr. *Paralogismós*.

Paralta (pa-*ról*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa ridiculamente apurada na maneira de trajar e de andar; casquilho, bandalho. [Tambem se escreve *peralta*.]

Paraltice (pa-ról-*ti*-sse), *s. f.* modo, gesto ou trajo de paralta; garridice, janotismo. || F. *Paralta* + *ice*.

Para-luz (*pá*-ra-*lus*), *s. m.* todo o objecto que se põe deante da luz para que esta não dê nos olhos. || (Flex.) Pl.: *para-luzes*. || F. *Parar* + *luz*.

Paralvilho (pa-ról-*vi*-lhu), *s. m.* homem que tem ridiculas pretenções a elegante; casquilho, paralta.

Paralysar (pa-ra-li-*zár*), *v. tr.* tornar paralytico: Este ataque *paralysou*-lhe a lingua. || (Fig.) Suspender, neutralizar, enfraquecer: A crise monetaria *paralysou* o commercio. Mas este immenso poder em vez de se transformar... em força viva da civilização, serviu-lhe só para *paralysar* ou para mutilar o desenvolvimento intellectual. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* e *pr.* ser atacado de paralysia, de marasmo; entorpecer-se; não progredir. || F. r. *Paralysia*.

Paralysia (pa-ra-li-*zi*-a), *s. f.* (med.) privação total ou parcial da sensação e do movimento voluntario, ou sómente de uma d'estas coisas. || (Fig.) Marasmo, entorpecimento; impossibilidade de operar: Faz pena ver tanta riqueza cahida em *paralysia*. || F. gr. *Parálysis*.

Paralytico (pa-ra-*li*-ti-ku), *adj.* que foi atacado de paralysia: Tem um braço *paralytico*. Uma mulher *paralytica*. || —, *s. m.* pessoa ataeada de paralysia. || F. r. *Paralysia*.

Paramentado (pa-ra-men-*tá*-du), *adj.* (liturg.) revestido com os paramentos. || Adornado, enfeitado. || F. *Paramentar* + *ado*.

Paramentar (pa-ra-men-*tár*), *v. tr.* vestir, ornar com os paramentos: *Paramentar* um altar. || Adornar, enfeitar. || —, *v. pr.* vestir-se com os paramentos. || Adornar-se, enfeitar-se. || F. *Paramento* + *ar*

Paramento (pa-ra-*men*-tu), *s. m.* ornato, adorno, enfeite. || (Archit.) Face polida de uma peça de pedra ou de madeira destinada para a construcção: Uma pedra de dois *paramentos*. || (Vulg.) A face de uma peça de pedra ou de madeira destinada á construcção, ainda que não seja polida, uma vez que tenha as medidas necessarias para a applicação a que se destina. || —, *pl.* vestimentas, vestes com que os sacerdotes celebram alguma cerimonia religiosa. || As cortinas, frontaes, etc., das egrejas. || F. lat. *Paramentum*.

Parametro (pa-*râ*-me-tru), *s. m.* (geom.) linha constante e invariavel que entra na equação ou na construcção de uma curva, e que serve de medida fixa para comparar as ordenadas e as abscissas: O *parametro* da parabola. || F. *Para* [3] + gr. *metron*.

Páramo (*pâ*-ra-mu), *s. m.* campo solitario e raso; deserto. || F. hesp. *Paramo*.

Paranassu (pa-ra-na-*ssu*), *s. m.* (zool.) macaco do Brazil *(pitheca nigra)*.

Parança (pa-*ran*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de parar, de deixar de fazer uma coisa; descanço, folga, demora: Roe, roe, roe; não tem *parança*. (Castilho.) || F. r. *Parar*.

Parangona (pa-ran-*ghô*-na), *s. f.* (typogr.) nome dado nas imprensas a duas qualidades de typo: a *parangona* grande que tem vinte e um pontos, e a *parangona* pequena, que tem dezoito pontos e é usada nos cartazes. || F. hesp. *Parangon*.

Paranone (pa-ra-*nó*-ne), *s. m.* embarcação de carga na Asia.

Paranympho (pa-ra-*nin*-fu), *s. m.* (antiguid. gr.) o amigo do noivo que ia juntamente com este n'um mesmo carro buscar a noiva. || Padrinho do noivo. || (Fig.) Patrono, protector. || F. gr. *Paranymphios*.

Parapeito (pa-ra-*pei*-tu), *s. m.* parede, muro á altura do peito para servir de amparo ou resguardo: Todos se debruçaram no *parapeito* da ponte.

(Camillo.) ‖ A peça de madeira que n'uma janella serve para apoiar o peito e os braços de quem se chega a ella. ‖ (Fort.) Parte superior de uma trincheira, que cobre os defensores e por cima da qual se faz fogo. ‖ F. *Parar* + *peito*.

Paraphernaes (pa-ra-fer-*náis*), *adj.* e *s. m. pl.* diz-se dos bens que no regimen dotal não fazem parte do dote, mas que a mulher reservou para si e póde usar e administrar: Pertencem á classe de crédores por direito de separação: 1.º os bens dotaes... 2.º os bens *paraphernaes* da mulher, existindo em especie... (Cod. comm., art. 1230.º) ‖ F. *Para*[1] + *phernê*, dote.

Paraphrase (pa-*rá*-fra-ze), *s. f.* explicação desenvolvida do texto de um livro ou documento; traducção livre e desenvolvida. ‖ Desenvolvimento verboso e diffuso. ‖ (Fam.) Interpretação maligna; commentarios malevolos. ‖ F. gr. *Paráphrasis*

Paraphrasear (pa-ra-fra-zi-*ár*), *v. tr.* traduzir ou explicar por meio de paraphrase: *Paraphrascar* o Padre nosso. ‖ (Fig.) Ampliar, desenvolver, falando ou escrevendo. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Paraphrase* + *ear*.

Paraphraste (pa-ra-*frás*-te), *s. m.* auctor de paraphrases. ‖ F. gr. *Paraphrastés*, commentador.

Paraphrastico (pa-ra-*frás*-ti-ku), *adj.* da natureza da paraphrase; que pertence ou diz respeito á paraphrase. ‖ F. gr. *Paraphrastikós*.

Paraplegia (pa-ra-plé-*ji*-a), *s. f.* paralysia da metade inferior do corpo. ‖ F. gr. *Paraplêgia*.

Para-quedas (*pá*-ra-*ké*-das), *s. m.* apparelho usado pelos aeronautas para descerem á terra quando abandonam o balão. [É de seda ou de qualquer outro tecido com a fórma de um guardasol aberto, e tem ligadas em diversos pontos da circumferencia cordas que sustentam um cesto, dentro do qual cabem uma ou mais pessoas.] ‖ (Flex.) Não muda no plural. ‖ F. *Parar* + *queda*.

Parar (pa-*rár*), *v. intr.* cessar de andar, de girar, de mover-se: Ahnuulin *parou* no limiar da porta. (Herc.) O moinho, o relogio *parou*. ‖ Suspender uma acção: Falou duas horas sem *parar*. ‖ Acabar: Já *parou* de chover. Vejamos em que isto *pára*. ‖ Habitar; residir; conservar-se: Boa casa está esta! Já me não serve; não *paro* aqui muito tempo. (Garrett.) ‖ Desfechar, redundar: Pois tudo *pára* em morte, tudo em vento. (Camões.) ‖ Não ter seguimento: O seu negocio *parou*. ‖ Ficar suspenso, immovel; pairar: E qual vemos dos céos descendo rapido um fugaz meteoro, vi descendo um anjo do Senhor; *parou* sobre ella e mudo a contemplava. (Gonç. Dias.) ‖ Ficar-se n'alguma coisa, não ir além de: Não *param* aqui os compendios. (Vieira.) ‖ Reduzir-se, cifrar-se: E não *paruva* só n'isso a inhabilidade d'ella. (Per. da Cunha.) ‖ Estar, existir, permanecer: A estas horas não *pára* um estudante na aula. ‖ —, *v. tr.* impedir de andar, de avançar, de mover-se: O cocheiro quiz *parar* os cavallos, mas não poude. ‖ (Fig.) Fixar, fitar: Quanto mais *parava* a vista no quadro, tanto mais frio se confrangia o coração. (R. da Silva.) ‖ (Esgr.) Aparar: *Parou* o golpe com muita destreza. ‖ Enfraquecer; diminuir a intensidade de. ‖ (Jog.) Apontar: *Parou* duas libras no valete. ‖ F. lat. *Parare*.

Pára-raios (*pá*-ra-*rrái*-us), *s. m.* (phys.) haste metallica, a cuja extremidade inferior e fixa se liga uma corrente conductora, que se mette na terra, e que impede que o raio attrahido pela haste vá cahir em qualquer ponto onde cause damno. ‖ (Flex.) Não muda no pl. ‖ F. *Parar* + *raio*.

Parasanga (pa-ra-*ssan*-gha), *s. f.* medida itineraria da Persia, equivalente a 5250 metros.

Parasceve (pa-ras-*ssé*-ve), *s. f.* sexta feira, dia em que os judeus se preparavam para celebrar o sabbado, ou qualquer dia festivo e principalmente a Paschoa. ‖ F. gr. *Paraskevé*, preparação.

Parasciene (pa-ra-sse-*lé*-ne), *s. m.* (meteorol.) circulo luminoso que algumas vezes se observa em torno da lua. ‖ F. *Para*[2] + gr. *selénê*, lua.

Parasita (pa-ra-*zi*-ta), *adj.* que come ao lado de outro. ‖ Que vive á custa de outro. ‖ (Bot.) Plantas *parasitas*, grupo de plantas que vivem sobre um vegetal de especie differente e á custa da seiva d'este. ‖ —, *s. m.* e *f.* animal ou vegetal parasita. ‖ (Fig.) Pessoa que vive á custa de outrem. ‖ (Fam.) Papajantares. ‖ F. gr. *Parásitos*.

Parasitico (pa-ra-*zi*-ti-ku), *adj.* pertencente ao parasita: Molestias *parasiticas*. ‖ F. r. *Parasita*.

Parasitismo (pa-ra-zi-*tis*-mu), *s. m.* habitos do parasita. ‖ Profissão ou estado do parasita. ‖ Condição de um ser organizado que vive aggregado a outro e á custa d'elle. ‖ F. *Parasita* + *ismo*.

Paratucu (pa-ra-tu-*ku*), *s. m.* (bot.) o mesmo que jasmim do matto.

Paratudo (pa-ra-*tu*-du), *s. m.* (bot.) nome que se dá em S. Paulo (Brazil) a um pequeno arbusto da familia das leguminosas *(cassia rugosa)*, que em Minas se chama boi-gordo. ‖ Arvore do Brazil da familia das laurineas *(cinnammodendron axillare)*; outra da familia das magnoliaceas *(drymis granatensis)*; outra da familia das amarantaceas *(gomphrena globosa)*; outra da familia das orchideas *(ophrys tuberculosa)*, tambem chamada erva do lagarto; outra da familia das guttiferas *(canella alba)*; outra da familia das resedaceas *(datisca crassifolia)*. ‖ A raiz d'estas plantas. ‖ F. *Para*[1] + *tudo*.

Paraturá (pa-ra-tu-*rá*), *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil a uma planta da familia das cyperaceas *(remirea maritima)*.

Paraú (pa-*ráu*), *s. m.* embarcação de guerra da India.

Paravante (pa-ra-*van*-te), *s. m.* (naut.) a parte do navio desde o mastro grande até á proa. ‖ F. *Para*[1] + *avante*.

Pára-vento (*pá*-ra-*vcn*-tu), *s. m.* especie de biombo destinado a resguardar do vento, guarda-vento. ‖ (Flex.) Pl.: *para-ventos*. ‖ F. *Parar* + *vento*.

Parca (*pár*-ka), *s. f.* cada uma das tres deusas, Clotho, Lachesis e Atropos, que, segundo a mythologia, fiavam, dobavam e cortavam os fios da vida humana: O fio lhe cortou a *Parca* irada. (Camões.) ‖ (Fig.) A morte. ‖ F. lat. *Parca*.

Parcamente (*pár*-ka-*men*-te), *adv.* de modo parco, economico; com parcimonia. ‖ F. *Parco* + *mente*.

Parceiro (par-*ssêi*-ru), *adj.* par, egual, semelhante, parelho. ‖ —, *s. m.* pessoa que está de parceria; comparte. ‖ Par, companheiro. ‖ Socio. ‖ Quinhoeiro; consorte. ‖ Pessoa com quem se joga. ‖ (Pop.) Finorio, espertalhão. ‖ F. lat. *Partiarius*.

Parcel (par-*ssél*), *s. m.* baixio, escolho, baixo de areia, recife, restinga. ‖ F. lat. *Procella* (?)

Parcella (par-*ssé*-la), *s. f.* fragmento, pequena parte. ‖ (Arithm.) Cada um dos numeros de uma addição; verba. ‖ F. lat. *Pars*.

Parcellar (par-sse-*lár*), *v. intr.* dividir em parcellas. ‖ —, *adj.* que é feito por parcellas. ‖ F. *Parcella* + *ar*.

Parceria (par-ssc-*ri*-a), *s. f.* juncção de differentes pessoas para um certo fim com interesses communs; companhia, ligação, união, combinação, sociedade. ‖ (Comm.) Toda a associação commercial em que os socios, parceiros ou compartes não são responsaveis senão pelo quinhão ou parte com que entraram e só lucram na proporção do que deram: A chamada sociedade de commandita da parte do fornecedor dos fundos e a sociedade de capital e industria quando o socio de industria ministra meramente o seu trabalho, são *parcerias* e não sociedades mercantis. (Cod. comm., art. 580.º) ‖ *Parceria* maritima, o contracto de parceria entre os armadores de um navio, ou entre estes e a equipagem, ou entre os armadores, a equipagem e os proprietarios da carga, dando os primeiros o navio, os segundos o trabalho e os terceiros a carga e recebendo cada um na proporção do respectivo capital. (Cod. comm., art. 1321.º a 1335.º) ‖ *Parceria* agricola, o contracto pelo qual alguem dá a outrem al-

gum predio rustico para ser cultivado por quem o recebe mediante o pagamento de uma quota de fructos. (Cod. civ., art. 1299.º) || *Parceria* pecuaria, o contracto pelo qual alguma pessoa entrega a outra certo numero de animaes para esta os crear, pensar e vigiar, repartindo entre si os lucros futuros em certa proporção. (Ibid., art. 1304.º) || *Parceria* rural, nome generico das duas parcerias agricola e pecuaria. || Terras de *parceria*, as que fazem objecto da parceria agricola. || Ir de *parceria*, ir feito ou combinado em algum negocio ou empresa. || F. r. *Parceiro*.

Parcha (*pár*-xa), *s. f.* (techn.) o casulo em que o bicho morreu de doença, e que tambem se chama casulo tocado.

Parche (*pár*-xe), *s. m.* panninho embebido em agua ou em alcool, que se colloca sobre uma ferida ou sobre uma parte qualquer do corpo para a aliviar de alguma dor ou inflammação. || F. hesp. *Parche*.

Parcial (par-ssi-*ál*), *adj.* que faz parte de um todo. || Que só existe ou que só se realiza em parte: Eclipse *parcial* do sol. || Que toma parte em alguma acção ou empresa: Como aquelles reis eram amigos do Estado, queria antes ser arbitro que *parcial* em suas differenças. (J. F. de Andrade.) || Mais favoravel ou mais desfavoravel a uma das partes em litigio ou pendencia, do que ás outras; injusto, iniquo, apaixonado, faccioso: O juiz mostrou-se muito *parcial* n'aquella sentença. || (Arithm.) Producto *parcial*, o producto do multiplicando por um só algarismo do multiplicador. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que serve um partido: É provavel que os *parciaes* de D. Catharina de Austria... exaltassem o desgosto publico. (R. da Silva.) || F. b. lat. *Partialis*.

Parcialidade (par-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é parcial. || Partido, bando, facção: Inclinando-se cada um para a sua *parcialidade*. (Vieira.) || Dedicação exaltada por um partido, por uma doutrina, por uma opinião, etc. || Mostrar *parcialidade* n'um juizo, n'uma apreciação, etc., julgar apaixonadamente, com prevenção contra ou a favor. || F. *Parcial* + *dade*.

Parcializar (par-ssi-a-li-*zár*), *v. tr.* tornar parcial, fazer parcial. || —, *v. pr.* tornar-se partidario de; tornar-se parcial. || Bandear-se. || F. *Parcial* + *izar*.

Parcialmente (par-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo parcial. || Não de uma vez mas por partes; a pouco e pouco: Está pagando *parcialmente* as suas dividas. || Apaixonadamente, com prevenção contra ou a favor: O juiz andou *parcialmente* no seu julgamento. || Por partes, segundo o que a cada um pertence ou é devido: O espirituoso, á moderna, abrange os varios officios que, antes da nacionalização d'aquelle extrangeirismo, pertenciam *parcialmente* aos seguintes personagens... chocarreiro, tregeiteador, arlequim... (Camillo.) || F. *Parcial* + *mente*.

Parcimonia (par-ssi-*mó*-ni-a), *s. f.* acção de poupar, de economizar, de despender moderadamente; economia. || F. lat. *Parcimonia*.

Parcimoniosamente (par-ssi-mu-ni-ó-za-*men*-te), *adv.* com parcimonia; economicamente. || F. *Parcimonioso* + *mente*.

Parcimonioso (par-ssi-mu-ni-ô-zu), *adj.* poupado, economico, que usa de parcimonia. || Frugal: A estas penas accresceu a da morte do seu amigo D. Christovão, em 1638, em cuja *parcimoniosa* mesa elle tinha certo o talher. (Camillo.) || F. *Parcimonia* + *oso*.

Parco (*pár*-kú), *adj.* poupado, parcimonioso; moderado nas despesas ou nas comidas. || F. lat. *Parcus*.

Parda (*pár*-da), *s. f.* (bot.) planta da familia das papilionaceas *(ervum monanthus)*.

Pardacento (par-da-*ssen*-tu), *adj.* algum tanto pardo, tirante a pardo; pardo: Nuvens *pardacentas*. || F. *Pardo* + *ento*.

Pardaço (par-*dá*-ssu), *adj.* pardacento, de côr parda. || F. *Pardo* + *aço*.

Pardalinha (par-da-*i*-nha), *adj.* e *s. f.* (bot.) diz-se de certa casta de uva, que é o mesmo que pé agudo. V. *Pé*. || F. *Pardo* + *inha*.

Pardal (par-*dál*), *s. m.* (zool.) passaro conirostro muito commum, de côr parda *(fringilla domestica* ou *passer domesticus)*, tambem chamado pardal do telhado, pardal ladro e pardal da egreja. || *Pardal* montez *(fringilla montana)* e *pardal* francez *(pyrgita petronea)*, passaros da mesma familia. || Todos os passaros comem trigo e quem paga é o *pardal* (prov.), todos commettem imprudencias e o que soffre os resultados é o mais desprotegido ou o mais fraco, etc. || —, *adj.* e *s. f.* casta de uva tinta de inferior qualidade, cultivada no Minho. || F. *Pardo* + *al*.

Pardau (par-*dáu*), *s. m.* moeda da India, do valor de 300 réis approximadamente: D. João de Castro empenhou as barbas por 15:000 *pardaus*.

Pardelha (par-*dê*-lha), *s. f.* nome de duas especies de peixe da familia dos cyprinidas *(leuciscus aula* e *leuciscus Arcassii)*.

Pardessus (pár-de-*ssu*), *s. m.* casaco de vestir por cima; paletot, sobretudo. || F. E pal. fr.

Pardieiro (par-di-*ei*-ru), *s. m.* casa, edificio velho e em ruinas: Já me cançam estas perpetuas ruinas, estes *pardieiros* interminaveis. (Garrett.) || F. r. *Parede* (ant. *Paredeiro*).

Pardilheira (par-di-*lhei*-ra), *s. f.* ave palmipede da familia dos lamellirostros *(anas angustirostris)*.

Pardo (*pár*-du), *adj.* que é de côr escura, entre o branco e o preto. || Branco sujo. || Homem *pardo*, mulato. || —, *s. m.* mulato. || F. lat. *Pallidus*.

Pardoca (par-*dó*-ka), *s. f.* a femea do pardal. || F. r. *Pardal*.

Pardusco (par-*dus*-ku), *adj.* um pouco pardo. || F. r. *Pardo*.

Parca (*pá*-ri-a), *s. f.* (techn.) regua de madeira para medir a altura das pipas e dos toneis. || F. r. *Par*.

Parcador (pa-ri-a-*dôr*), *s. m.* (Douro) medidor de toneis, pipas, etc. || F. *Parcar* + *or*.

Parcar (pa-ri-*ár*), *v. tr.* (Douro) medir ou aferir (a pipa de vinho). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Par* + *ear*.

Parcas[1] (*pá*-ri-as), *s. f. pl.* tributo que um principe ou um Estado pagava a outro em reconhecimento de obediencia e vassallagem. || F. r. *Par*.

Parcas[2] (*pá*-ri-as), *s. f. pl.* o que fica na madre, depois da expulsão do feto, isto é, a placenta, parte do cordão umbilical, membranas que envolvem o feto, etc.; secundinas. || Membrana que envolve o feto. || F. r. lat. *Parere*.

Parecença (pa-re-*ssen*-ssa), *s. f.* semelhança; grau mais ou menos perfeito de conformidade entre duas pessoas ou coisas. || F. *Parecer* + *ença*.

Parecer (pa-re-*ssér*), *v. intr.* ser quasi semelhante a, dar ares ou ter semelhança de; ser apparentemente: Esta creança *parece* já um homem no juizo. Deu tal estoiro a beata, que *parecia* uma bomba. (R. da Silva.) A moçoila *purece* um palmito bento. (Castilho.) || Ser verosimil, tornar-se crivel, provavel: O demonio *parece* que entrou de semana comvosco. (R. da Silva.) || Afigurar-se: Este quarto de hora *pareceu*-lhe um seculo. (R. da Silva.) *Parece*-me que o escrupulo é a chave que abre a porta por onde a innocencia ha de escapar-se. (Camillo.) || Afigurar-se ou mostrar-se conveniente. || Ser opinião ou parecer (de alguem): Direi o que me *parece*. (Vieira.) || —, *v. pr.* assemelhar-se, dar ares, de; ser semelhante, egual ou analogo; ter a apparencia de: Esta menina *parece*-se muito com a mãe. As obras *parecem*-se com os modelos. (R. da Silva.) || *Parecer* bem, ser conveniente ou decente: *Pareceram*-me bem os exemplos que trouxestes dos principes. (Heitor Pinto.) || —, *s. m.* apparencia, aspecto; conjuncto de feições; o todo de uma pessoa.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

‖ Opinião, voto, juizo: O ultimo *parecer* d'este senhor notario, para te ficar tudo, approvo-o eu já. (Castilho.) ‖ Em especial, a opinião juridica de um magistrado ou tribunal consultor: Os *pareceres* do procurador geral da coroa. ‖ Ter um bom *parecer*, ter uma presença ou um aspecto agradavel. ‖ Ao *parecer* (loc. adv.), segundo as apparencias, apparentemente: E estive contemplando aquelle mar Oceano, tão profundo e, ao *parecer*, tão immenso. (Heit. Pint.) ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. lat. **Parescere*.

Parecido (pa-re-*ssi*-du), *adj.* semelhante, que dá ares de: Começa o caso com o outro *parecido*. (Garrett.) ‖ Pessoa bem *parecida*, pessoa bonita, de feições regulares. ‖ F. *Parecer* + *ido*.

Paredão (pa-re-*dão*), *s. m.* parede alta e grossa; muralha. ‖ F. *Parede* + *ão*.

Parede (pa-*ré*-de), *s. f.* muro de pedra, cal e areia: A *parede* de uma casa. ‖ Tabique, tapume. ‖ (Por anal.) Tudo o que fecha um espaço: As *paredes* de um copo. As *paredes* do coração. ‖ *Parede* mestra, a principal, a mais grossa e forte do edificio. ‖ Entre *paredes*, dentro de casa. ‖ *Paredes* meias, as que são communs a dois edificios contiguos. ‖ Morar ou ser vizinho *paredes* meias com alguma pessoa, morar n'um predio contiguo ao d'essa pessoa: Seu vizinho *paredes* meias. (Castilho.) ‖ As *paredes* têem ouvidos, loc. fig. que serve para recommendar segredo e reserva. ‖ Dar com a cabeça pelas *paredes*, estar desesperado, louco, estar fóra de si, fazer desatinos. ‖ Fazer *parede*, juntar-se, unir-se a alguem para um determinado fim: Os estudantes fizeram *parede* para não irem hoje á aula. ‖ Falar a uma *parede*, a uma porta ou a um surdo. *V. Falar*. ‖ Levar alguem á *parede*, vencer alguem em qualquer questão. ‖ Pôr os pés á *parede* (pleb.), oppor resistencia, teimar, resistir. ‖ F. lat. *Paries*.

Pareia (pa-*rei*-a), *s. f.* especie de padrão que serve para regular a capacidade das ripas.

Pareiha (pa-*ré*-lha), *s. f.* um par (falando de alguns animaes, especialmente de cavallos e muares): Uma *parelha* de cavallos. [De bois diz-se junta; de pessoas ou de coisas diz-se um par.] ‖ (Pleb.) Pessoa ou coisa que emparelha com outra ou lhe é semelhante: ‖ Uma *parelha* de coices, coice dado ao mesmo tempo com as duas patas. ‖ Fazer *parelha*, ser egual, emparelhar. ‖ —, *pl.* (no jogo de dados) egual numero de pontos em cada um dos dois dados quando estes se deitam. ‖ Correr *parelhas*, ser egual: Os dois oradores correm *parelhas*. Um corre *parelhas* com o outro. Corre *parelhas* em maldade e estupidez esta aleivosia. (Camillo.) ‖ F. lat. *Parilia*.

Pareihamente (pa-*ré*-lha-*men*-te), *adv.* da mesma maneira. ‖ Outro sim, da mesma fórma, egualmente, tambem. ‖ F. *Parelho* + *mente*.

Parelheiro (pa-re-*lhei*-ro), *adj.* (brazil.) diz-se do cavallo ensinado a correr emparelhado com outro: Cavallo *parelheiro*. ‖ F. *Parelha* + *eiro*.

Parelho (pa-*ré*-lho), *adj.* formado de partes eguaes; egual aos da sua especie (diz-se particularmente falando dos grãos de cereaes): Milho *parelho*. Trigo *parelho*. ‖ F. lat. *Parilis*.

Paremia (pa-re-*mi*-a), *s. f.* allegoria breve. ‖ Expressão proverbial. ‖ F. gr. *Paroimia*, proverbio.

Paremiographo (pa-re-mi-*ó*-ghra-fu), *s. m.* auctor de uma collecção de proverbios. ‖ F. *Paremia* + *grapho*.

Paremiologia (pa-re-mi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* collecção de proverbios. ‖ F. *Paremia* + *logia*.

Parenchyma (pa-ren-*ki*-ma), *s. m.* (anat.) tecido esponjoso proprio das visceras e dos orgãos glandulosos. ‖ (Bot.) Tecido utricular ou cellular, tecido esponjoso e molle que nas folhas, fructos e vergonteas occupa os intervallos que ha entre os fasciculos fibrosos d'estes orgãos, e que tambem se chama polpa. ‖ (Bot.) Particularmente a polpa das folhas. ‖ F. gr. *Parenchyma*.

Parenese (pa-re-*né*-ze), *s. f.* exhortação; discurso moral. ‖ F. gr. *Parainein*, aconselhar.

Parenetica (pa-re-*né*-ti-ka), *s. f.* arte de prégar. ‖ Collecção de sermões e outras obras de moral. ‖ F. fem. de *Parenetico*.

Parenetico (pa-re-*né*-ti-ku), *adj.* relativo á parenese ou que com ella tem relação. ‖ Theologia *parenetica*, a parte da theologia que trata do modo de prégar. ‖ F. r. *Parenese*.

Parenta (pa-*ren*-ta), *adj.* e *s. f.* diz-se de uma mulher com relação a uma pessoa com quem tenha parentesco. ‖ F. r. *Parente*.

Parentado (pa-ren-*tá*-du), *adj.* o mesmo que aparentado. ‖ F. *Parente* + *ado*.

Parente (pa-*ren*-te), *s. m.* pessoa da mesma familia, do mesmo sangue; descendente de um tronco commum, proximo ou remoto. [Este é o parente por consanguinidade.] ‖ O parente consanguineo de um dos conjuges em relação ao outro conjuge. [Este é o parente por affinidade.] ‖ (Por ext. e pop.) O parente de qualquer dos conjuges com relação ao outro conjuge. ‖ —, *adj.* que tem parentesco, que está aparentado. ‖ (Fig.) Semelhante, analogo. ‖ F. lat. *Parens*.

Parenteiro (pa-ren-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa amiga dos parentes ou que os protege. ‖ F. *Parente* + *eiro*.

Parentela (pa-ren-*lé*-la), *s. f.* os parentes considerados collectivamente: Besoiros e moscas, e mais *parentela* que zumbe... (Castilho.) ‖ Raça, casta, familia. ‖ F. *Parente* + *ela*.

Parentesco (pa-ren-*tês*-ku), *s. m.* relação entre os parentes. ‖ (Fig.) Connexão, affinidade, relação; semelhança, analogia. ‖ F. r. *Parente*.

Parenthese (pa-*ren*-te-ze), *s. m.* o mesmo que parenthesis.

Parenthesis (pa-*ren*-te-zis), *s. m.* phrase interposta n'um periodo, mas formando um sentido á parte. ‖ Os signaes ( ), em que geralmente se encerram as palavras de um parenthesis. ‖ Abrir um *parenthesis*, começál-o; interromper um periodo ou um discurso para dizer uma coisa differente do que se dizia; pôr na escripta o signal (. ‖ Fechar o *parenthesis*, concluir a digressão; pôr o signal) na escripta. ‖ Entre *parenthesis*, por modo de digressão ou de áparte. ‖ F. lat. *Parenthesis*.

Páreo (*pá*-ri-u), *s. m.* (ant.) jogo de corridas em que dois homens, partindo a par, corriam até certa distancia, ganhando premio o que chegava primeiro. ‖ O premio que n'elle se ganhava. ‖ (Fig.) Correr o *páreo*, disputar, apostar sobre quem vencerá. ‖ F. r. *Par*.

Pargo (*pár*-ghu), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio da familia dos esparoides *(sparus sargus)*, de carne muito saborosa. ‖ F. lat. *Sparus* e *Sargus*.

Parhelio (pa-*ré*-li-u), *s. m.* (astron.) imagem diffusa do sol que em certas occasiões se observa no seu halo interior. ‖ F. *Para*[2] + gr. *helios*, sol.

Paria (*pá*-ri-a), *s. m.* homem pertencente á casta mais inferior dos Indus, desprezada por todas as outras. ‖ (Fig.) Homem desprezado pelos seus semelhantes; excluido da sociedade; ilota. ‖ F. tamul *Pareyers*.

Pariato (pa-ri-*á*-tu), *s. m.* a dignidade de par do reino. ‖ F. r. *Par*.

Parida (pa-*ri*-da), *adj.* que pariu recentemente. ‖ (Culin.) Fatias de *parida*, o mesmo que rabanadas. ‖ F. r. *Parir*.

Paridade (pa-ri-*dá*-de), *s. f.* semelhança entre dois objectos da mesma natureza ou da mesma qualidade; egualdade, analogia. ‖ F. lat. *Paritas*.

Parideira (pa-ri-*dei*-ra), *adj.* que está em edade de parir: Vacca *parideira*. ‖ F. *Parir* + *eira*.

Paridura (pa-ri-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que parto. ‖ F. *Parir* + *ura*.

Parietal (pa-ri-ê-*tál*), *adj.* relativo a parede. ‖ Ossos *parietaes*, os que fórmam os lados da abobada do craneo. ‖ Plantas *parietaes*, genero de plantas que crescem nas paredes e muros. ‖ Cartas ou mappas *parietaes*, os que são destinados a estarem suspensos da parede. ‖ F. lat. *Paries*.

Parietaria (pa-ri-ê-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome

scientifico da alfavaca de cobre. || —, *adj.* (bot.) parietal. || F. lat. *Paries*.

Pariforme (pá-ri-*fôr*-me), *adj.* de fórma semelhante ou egual. || F. *Par* + *forme*.

Parilidade (pa-ri-li-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que paridade; conformidade. || F. lat. *Parilitas*.

Pariparoba (pa-ri-pa-*ró*-ba), *s. f.* (bot.) nome dado no Brazil ao malvaisco.

Pari passu (*pá*-ri-*pá*-ssu), palavras latinas que significam *a passo egual* ou *no mesmo passo* e que se empregam adverbialmente com a significação de *ao mesmo tempo, simultaneamente*.

Parir (pa-*rir*), *v. tr.* dar á luz. || (Plcb.) Produzir, causar. || F. lat. *Parere*.

Parla (*pár*-la), *s. f.* (fam. e pop.) conversa, fala. || F. lat. *Parabola*.

Parlamentar (par-la-men-*tár*), *adj.* pertencente ou relativo ao parlamento; proprio do parlamento: Uma palavra que não é *parlamentar*. || —, *s. m.* membro do parlamento: José Estevão foi um *parlamentar* distincto. || F. *Parlamento* + *ar* (por *al*).

Parlamentario (par-la-men-*tá*-ri-u), *adj.* que serve para parlamentear. || —, *s. m.* pessoa que parlamenteia. || (Mar.) O navio que conduz o official que vai a bordo de navio inimigo para parlamentear. || F. *Parlamento* + *ario*.

Parlamentarismo (par-la-men-ta-*ris*-mu), *s. m.* regimen parlamentar. || Preponderancia das camaras legislativas nos negocios publicos. || F. *Parlamentar* + *ismo*.

Parlamentear (par-la-men-ti-*ár*), *v. intr.* tratar com delegado ou delegados do inimigo sobre a capitulação de uma praça, sobre a troca de prisioneiros ou sobre outros negocios de guerra. || Entrar em negociações com alguem a fim de chegar a um accôrdo. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Parlamento* + *ear*.

Parlamento (par-la-*men*-tu), *s. m.* assembléa ou camara legislativa, nos paizes constitucionaes. || F. *Parlar* + *mento*.

Parlapatão (par-la-pa-*tão*), *adj.* e *s. m.* pantomineiro, mentiroso, impostor, fanfarrão. || F. r. *Parolar*.

Parlapatice (par-la-pa-*ti*-sse), *s. f.* pantomina, impostura, fanfarronada. || F. r. *Parlapatão*.

Parlar (par-*lár*), *v. intr.* falar, palrar, parolar. || F. *Parla* + *ar*.

Parlatorio (par-la-*tó*-ri-u), *s. m.* locutorio em conventos, lazaretos, etc. || Conversa, cavaco. || F. *Parlar* + *orio*.

Parmezão (par-me-*zão*), *adj.* e *s. m.* nome de uns queijos muito conhecidos que se fabricam nos arredores de Lodi (Italia). || F. r. *Parma* (cidade da Italia, cujos habitantes introduziram no commercio estes queijos).

Parnão (par-*não*), *adj.* (pop.) não par, impar, nunes. [Vulg. diz-se *pernão*.] || F. *Par* + *não*.

Parnaso (par-*ná*-zu), *s. m.* a poesia. || A communidade dos poetas. || Collecção de poesias de diversos auctores de um determinado paiz ou de uma determinada epocha: O *Parnaso* Lusitano. || F. Monte da Grecia antigamente consagrado a Apollo e ás musas.

Parochia (pa-*ró*-ki-a), *s. f.* egreja matriz em que ha parocho. || Jurisdicção do parocho; freguezia. || Junta de *parochia*. V. *Junta*. || F. lat. *Parochia*.

Parochial (pa-rru-ki-*ál*), *adj.* proprio da parochia, pertencente á parochia. || Egreja *parochial*, parochia. || F. *Parochia* + *al*.

Parochiano (pa-rrn-ki-*â*-nu), *adj.* e *s. m.* habitante de uma parochia, freguez. || F. *Parochia* + *ano*.

Parochiar (pa-rrn-ki-*ár*), *v. tr.* e *intr.* exercer o ministerio de parocho: *Parochiou* aquella egreja durante vinte annos. O espinhoso mister de *parochiar*. || F. *Parochia* + *ar*.

Parocho (*pá*-rru-ku), *s. m.* o sacerdote, o padre a quem foi confiada uma parochia; cura, prior. || F. *Parochus*.

Parodia (pa-*ró*-di-a), *s. f.* (litter.) imitação humoristica de um obra seria. || (Por ext.) Imitação, reproducção burlesca de qualquer coisa: A vaidade é a *parodia* do orgulho. || F. *Para* [2] + gr. *ôdê*, canto.

Parodiar (pa-ru-di-*ár*), *v. tr.* imitar de um modo burlesco: *Parodiar* uma tragedia. || Imitar, arremedar alguem ou alguma coisa. || F. *Parodia* + *ar*.

Parodista (pa-ru-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* auctor ou auctora de parodias. || F. *Parodia* + *ista*.

Parol (pa-*ról*), *s. m.* tina em que se ajunta o sumo da canna nos engenhos de assucar. || F. r. *Parar*.

Parola (pa-*ró*-la), *s. f.* palavra oca, palavriado: Quem viu nunca impostor mais fertil em *parolas?* (Castilho.) || Verbosidade, loquacidade. || Conversa, cavaco, trela. || F. lat. *Parabola*.

Parolador (pa-ru-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que paroleiro. || F. *Parolar* + *or*.

Parolar (pa-ru-*lár*), *v. intr.* falar muito, tagarelar. || F. *Parola* + *ar*.

Parolear (pa-ru-li-*ár*), *v. intr.* o mesmo que parolar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Parola* + *ear*.

Paroleiro (pa-ru-*lei*-ru), *s. m.* palreiro, falador, mentiroso. || F. *Parola* + *eiro*.

Parolim (pa-ru-*lin*), *s. m.* o dobro da primeira parada (no jogo). || F. r. *Parula*.

Paronomasia (pa-ru-nu-*má*-zi-a), *s. f.* (rhet.) emprego de palavras quasi semelhantes no som mas differentes na idéa; calembur; equivoco. || F. lat. *Paronomasia*.

Paronychia (pa-ru-*ni*-ki-a), *s. f.* panaricio. || (Bot.) O mesmo que erva dos unheiros. || F. gr. *Parônychia*.

Paronymia (pa-ru-*ni*-mi-a), *s. f.* qualidade do que é paronymo. || F. r. *Paronymo*.

Paronymico (pa-ru-*ni*-mi-ku), *adj.* o mesmo que paronymo. || F. *Paronymo* + *ico*.

Paronymo (pa-*ró*-ni-mu), *adj.* diz-se do vocabulo que tem a mesma origem que outro, que tem o mesmo começo ou a mesma terminação, ou um som semelhante, como homonymo e synonymo; confusão e contusão, etc. || —, *s. m.* a palavra paronyma. || F. gr. *Parônymos*.

Paropsia (pa-*ró*-*pssi*-a), *s. f.* (med.) nome geral das perturbações da visão, taes como a myopia, etc. || F. *Para* [2] + gr. *opsis*, vista.

Parotida (pa-*ró*-ti-da), *s. f* (anat.) cada uma das duas grandes glandulas salivares que estão situadas por traz das orelhas proximo do angulo da maxilla inferior. || (Med.) Inflammação d'esta glandula. || F. gr. *Parotis*.

Paroxysmo (pa-ru-*ssis*-mu), *s. m.* (med.) maximo grau de intensidade de um accesso, de uma dor, etc. || Os ultimos *paroxysmos*, os ultimos momentos da vida. || F. gr. *Paroxysmos*.

Parque (*pár*-ke), *s. m.* tapada, bosque murado onde ha caça. || (Milit.) Local onde estão as munições, os viveres ou a artilheria: *Parque* de artilheria. || (Vulg.) Reunião de um certo numero de viaturas de artilheria de campanha atreladas e guarnecidas. || F. b. lat. *Parcus*.

Parra (*pá*-rra), *s. f.* folha de videira. || (Fig.) Bazofia, parlapatice. || Muita *parra* e pouca uva (fig.). muitas palavras e poucas obras.

Parrana (pa-*rrã*-na), *adj.* (pop.) ordinario. safado, pulha: Que medico tão *parrana!* eu são, e quer-me curar! (Castilho.) || Mal vestido ou vestido com fatos que já estão fóra da moda; gebo.

Parrar-se (pa-*rrár*-sse), *v. pr.* cobrir-se de parras. || Extender os ramos como faz a videira: alargar-se, alastrar-se. || F. *Parra* + *ar*.

Parreira (pa-*rrei*-ra), *s. f.* cepa levantada em latada e que se extende sobre uma armação horizontal de madeira, sustentada sobre pilares. || *Parreira* brava (bot.), planta trepadeira do Brazil e das Antilhas *(cissampelos parreira)* da familia das menispermaceas. || *Parreira* Mathias, casta de uva tinta, cultivada em Collares. || *Parreira* do matto (bot.),

planta do Brazil da familia das polygoneas *(seeuridaca florida)*. || (Pop.) Sumo da *parreira*, o vinho. || F. *Parra* + *eira*.

Parreiral (pa-rrei-*rál*), *s. m.* serie de parreiras: Que bonito *parreiral!* este anno ha de ser de vinho. (Castilho.) || F. *Parreira* + *al*.

Parrhesia (pa-*rré*-zi-a), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em dizer confiadamente coisas que pareeem arriseadas. [Tambem se ehama licença ou liberdade oratoria.] || F. lat. *Parrhesia*.

Parricida (pa-rri-*ssi*-da), *adj.* e *s. m.* e *f.* que matou seu pae ou mãe, avô ou avó. || F. lat. *Parricida*.

Parricidio (pa-rri-*ssi*-di-u), *s. m.* crime de matar seu proprio pae ou mãe, ou algum de seus avós. || F. lat. *Parricidium*.

Parrilha (pa-*rri*-lha), *s. f.* saragoça muito ordinaria e grosseira. || Salsa *parrilha*. V. *Salsa*.

Parrudo (pa-*rru*-du), *s. m.* (pop.) homem baixo e grosso, atarraeado.

Partasana (par-ta-*zâ*-na), *s. f.* (ant.) alabarda com ferro comprido, usada pela infanteria até fins do seculo XVII. || F. hesp. *Partesana*.

Parte (*pár*-te), *s. f.* qualquer porção de um todo: A *parte* alta da cidade. A *parte* superior de uma banca. *Parte* (do dinheiro) foi bebido, que eu não sei eomer sem vinho. (Castilho.) || Região do corpo: Deitou um caustieo na *parte* doente. || Porção de uma eoisa dividida; fracção: Partiu o pão em oito *partes*. || Divisão de uma obra: A primeira *parte* d'este livro contêm doze capitulos. || Ponto, artigo, asserção: O auctor n'esta *parte* tem razão. || (Mus.) O que cada voz ou instrumento deve executar em uma peça de musiea: A *parte* do tenor foi bem exeeutada. || Papel em que está eseripta a parte de cada musiea. || Porção de um grande trecho musical, de um concerto, de uma symphonia. || (Theatr.) Papel que contêm o que um aetor deve dizer na representação de uma peça theatral: Sai a peça do arehivo... tiram-se as *partes* e repartem-se. (J. A. Macedo.) || Pessoa que litiga com outrem nos tribunaes, seja como auctor ou como réu: Ser *parte* contra alguem. || Em linguagem vulgar, pesssoa com quem outra está em contestação: Resolveu-se o negoeio a contento de ambas as *partes*. || Cada uma das pessoas que eelebram entre si um eontraeto. || Causa; partido: Elles sós (os lusitanos) poderiam, se não érro, sustentar vossa *parte* a fogo e ferro. (Camões.) || Logar, sitio: Lembro-me de o ter visto em alguma *parte*. || Lado, banda: Da *parte* do sul. Figurou-se-nos lá ao longe escutar para esta *parte* um eôro magistral. (Castilho.) || Participação, communieação verbal ou eseripta: Uma *parte* de mudança. A *parte* da policia. Uma *parte* de doente. || Communieação que alguem faz de um erime ou delicto commettido por outrem: A *parte* que o eabo fez contra o preso aggravava muito o erime. || (Jur.) Porção que em uma partilha pertenee a cada um dos eompartilhantes, e espeeialmente porção da snecesão que pertenee a eada eoherdeiro. || As eineo *partes* do mundo, as eineo grandes divisões do mundo habitado. || (Arith.) *Partes* aliquotas. V. *Aliquota*. || *Partes* eavadas, cada um dos treehos de uma peça de musiea que se distribue pelos instrumentistas. || (Rhet.) *Partes* do discurso, o exordio, a narração, a confirmação, a refutação e a peroração. || (Mus.) *Parte* obrigada. V. *Obrigado*. || (Gramm.) *Partes* da oração, as differentes especies de palavras consideradas na sua mutua dependencia para formarem o discurso. [As partes da oração são o verbo, o sujeito, o attributo e os eomplementos.] || Dar *parte*. V. *Dar* || Dar *parte* de alguma pessoa, denunciar algum crime ou delicto por ella commettido. || Dar *parte* de fraeo, mostrar que não tem força ou aptidão para fazer alguma eoisa; sueeumbir, eeder, deelarar-se veneido. || Fazer bem a sua *parte* (fig.), desempenhar-se bem do que deve fazer. || Fazer *parte* de, entrar na eomposição de: O enxofre faz *parte* da polvorá. Elle faz *parte* do jury eriminal n'este semestre. || Ir por *partes*, proceder methodieamente: Vamos por *partes*; que faculdade elege? (Castilho.) || (Pleb.) Mandar áquella *parte*, mandar á fava, á tabua. || Não saber *parte* de si, estar ulheado, arrebatado, extasiado: E então eá aos da minha arte causa tal satisfacção, que fieam sem saber *parte* de si, nem onde estão. (Castilho.) || Pôr ou deixar alguma eoisa de *parte*, apartál-a de outras eom que estava junta; desprezál-a, pôl-a fóra do uso; abstrahir d'ella: Ponha-me estes livros de *parte*. Já puz de *parte* este chapéu. Quaes são as suas doenças, deixando o seismar de *parte*? (Castilho.) || Pôr alguma pessoa de *parte*, prescindir dos seus serviços, não a consultar em alguma eoisa da sua competeneia. || Ser *parte* a alguem em juizo, intentar demanda contra alguem, aeeusál-o em juizo. || Ter *parte* em alguma coisa, partieipar d'ella, ser eomtemplado eom alguma coisa juntamente com outro ou outros; eoneorrer para a exeeução de alguma eoisa: Teve *parte* nas indulgencias vindas de Roma. Teve *parte* muito aetiva nos melhoramentos ultimamente feitos na eidade. Teve *parte* n'aquelle erime. || Ter *partes* com o diabo, ser levado da breea, ser muito endiabrado. || Tomar alguma coisa á boa ou á má *parte*, tomál-a a bem ou a mal; interpretál-a em sentido favoravel ou desfavoravel. || Tomar *parte* em alguma eoisa, envolvêr-se n'ella, compartilhál-a: Tomou *parte* na desordem. Tomo *parte* na sua dor. || A *parte* (loc. adv.), em fórma de aparte; eonfidencialmente, seeretamente; em separado. || A *parte* (loc. prep.), exeepto; pondo de parte; sem falar em, além de. || A *parte* (com um pron. poss.), por conta de, eom relação a, pelo que diz respeito a: Os bésteiros do eonto, á sua *parte*, formavam um corpo de eineo mil soldados. (R. da Silva.) Eu por minha *parte* estava satisfeito. (Castilho.) || Da *parte* de (loc. prep.), em, por: Da *parte* de eima. O lobo poz-se da *parte* d'onde o regato corria. (Boeage.) || Da *parte* ou por *parte* de alguem, por ordem ou mandado de alguem, em nome de alguem: Tenho a honra de lhe offereeer as joias da *parte* de S. Majestade. (R. da Silva.) || De *parte* (loc. adv.), a distancia, longe; sem se intrometter; particularmente, eonfidenelalmente: Conservou-se de *parte* em quanto conversámos. Chamou-o de *parte* e disse-lhe algumas palavras. || De *parte* a *parte* (loc. adv.), de lado a lado; reciproeamente: Os nossos amores tão bem correspondidos de *parte* a *parte*. (Castilho.) || Em *parte* (loc. adv.), não inteiramente, parcialmente, não na totalidade: Coneordo em *parte* eom a sua opinião. || Em grande *parte* (loc. adv.), no maior numero, quasi na sua totalidade: A população romano-hispana tinha desaparecido em grande *parte*... (R. da Silva.) || Fóra *parte* ou de fóra *parte* (loc. adv.), exclusivè. || Por *partes*, especificadamente, por miudos. || —, *pl.* circumstaneias ou qualidades de um individuo: Foi nomeado governador por se attender ao seu merecimento e mais *partes*. || F. lat. *Pars*.

Parteira (par-*tei*-ra), *s. f.* mulher euja profissão é assistir aos partos e ministrar ás parturientes os soeeorros neeessarios. || F. fem. de *Parteiro*.

Parteiro (par-*tei*-ru), *s. m.* eirurgião que assiste a partos, que se dediea espeeialmente á obstetricia. || —, *adj.* perito em partejar: Cirurgião *parteiro*. || F. *Parto* + *eiro*.

Partejamento (par-te-ja-*men*-tu), *s. m.* o aeto de partejar. || F. *Partejar* + *mento*.

Partejar (par-te-*jár*), *v. tr.* auxiliar (a parturiente), servir de parteiro ou de parteira a. || F. *Parto* + *ejar*.

Partição (par-ti-*ssão*), *s. f.* aeção de partir ou de dividir; repartição, divisão. || F. lat. *Partitio*.

Participação (par-ti-ssi-pa-*ssão*), *s. f.* o aeto de participar. || Communieação. || F. *Participar* + *ão*.

Participador (par-ti-ssi-pa-*dór*), *adj.* e *s. m.* que participa ou communiea; partieipante. || F. *Participar* + *or*.

Participante (par-ti-ssi-*pan*-te), *adj.* que par-

ticipa, que toma parte: Este, de quem se os moiros não guardavam, por ser moiro como elles, antes era *participante* em quanto machinavam... (Camões.) || F. *Participar* + *ante*.

Participar (par-ti-ssi-*pár*), *v. tr.* fazer saber, informar, annunciar, communicar: *Participei*-lhe o acontecido. *Participou* que não podia comparecer. || —, *v. intr.* (com a prep. *de* ou *em*) ter ou tomar parte: Prohibindo-me, por interesse na minha saude, o *participar* dos brincos tumultuosos. (Castilho.) Associando-se á revolução e *participando* no governo, nunca deslustrou pela violencia a mansidão do seu caracter apostolico. (Lat. Coelho.) || Associar-se pelo pensamento, pelo sentimento: *Participo* da sua dor. || Ter natureza ou qualidades communs a algum individuo: As muares *participam* do burro e do cavallo. || F. lat. *Participare*.

Participavel (par-ti-ssi-*pá*-vél), *adj.* que se póde participar. || F. *Participar* + *vel*.

Participe (par-*ti*-ssi-pe), *adj.* e *s. m.* participante. || F. contr. de *Participar* + *e*.

Participial (par-ti-ssi-pi-*ál*), *adj.* (gramm.) relativo ao participio: que vem de algum participio. || F. lat. *Participialis*.

Participio (par-ti-*ssi*-pi-u), *s. m.* (gramm.) palavra que participa da natureza do verbo e do adjectivo. [Em portuguez não ha propriamente senão um participio que é o que os grammaticos chamam passado ou do preterito, porque o que elles chamam do presente é gerundio, e indevidamente lhe chamam participio, visto que não participa do adjectivo e é só uma fórma verbal. Do participio do presente ha apenas um leve vestigio nas palavras passante e tirante. O participio passado termina sempre em *ado* na 1.ª conjugação e em *ido* na 2.ª e 3.ª: amado, devido, partido. É variavel como os adjectivos acabados em o: amado, amada, amados, amadas. Mas empregado com os auxiliares *ter* ou *haver* nas linguagens compostas dos verbos (n'este caso lhe chamam supino) conserva-se invariavel: eu tenho amado, nós temos amado. Irreg.: Dicto (de dizer), feito (de fazer), vindo (de vir), posto (de pôr), visto (de ver), e assim os seus compostos, menos prover que faz provido. Muitos verbos derivados do latim conservam, além do participio regular, um outro irregular que é a fórma latina, taes são: escrevido e escripto (de escrever), acceitado e aceeito (de acceitar), eximido e exempto (de eximir), concluido e concluso (de concluir), cobrido e coberto (de cobrir), occultado e occulto (de occultar), etc. Matar tem por part. irreg. morto. Distinguem-se no uso estes participios, porque os regulares empregam-se em geral só com os auxiliares *ter* e *haver* nas linguagens compostas e os irregulares juntam-se ao verbo *ser* e valem tambem por adjectivos; assim diz-se: tenho *concluido* e não tenho *concluso*; tenho *entregado* e não tenho *entregue*, etc. Dois homens *mortos* e não *matados*. Uma carta *escripta* e não *escrevida*. O projecto foi *acceito* e não *acceitado*, etc. Mas alguns verbos ha, cujos participios se usam sem esta distincção, podendo dizer-se por ex.: negocio concluido ou concluso; e outros que vão perdendo o participio regular, tendendo a subsistir sómente o irregular.] || F. lat. *Participium*.

Particula (par-*ti*-ku-la), *s. f.* pequenissima parte; corpusculo: Cada *particula* de materia organica tem milhares de atomos animados. || (Liturg.) Hostia, principalmente a de pequeno formato, que se dá aos commungantes. || (Gramm.) Qualquer das palavras invariaveis de uma lingua, como as conjuncções, as preposições, etc. || *Particula* inicial (gramm.). V. *Inicial*. || *Particula* intensiva. V. *Intensivo*. || F. lat. *Particula*.

Particular (par-ti-ku-*lár*), *adj.* que só pertence ou é peculiar a certas coisas ou pessoas: A fala é um dom *particular* do homem. [Oppõe-se a geral ou commum.] || Minucioso, cheio de pormenores: Ao bispo do Japão dou mais *particular* relação de tudo. (Vieira.) || Que não é destinado ao uso publico: Casa *particular*. Professor *particular*. [Oppõe-se a publico.] || Extraordinario, singular, raro, pouco commum: Tenho por elle uma *particular* estima. Tem um genio muito *particular*. Iremos dizendo algumas (coisas) mais *particulares* que ficaram em memoria. (Fr. L. de Sousa.) || Intimo; reservado: Tenho que te falar em coisa de segredo e mui *particular*. (Castilho.) || Amigo *particular*, amigo intimo. || Creado *particular* de alguma pessoa, o que não serve senão essa pessoa; o que trata do serviço pessoal e dos actos mais reservados d'essa pessoa. || (Log.) Proposição *particular*, a que sómente se applica a alguns individuos e não a todos da mesma especie. || Secretario *particular*, o secretario de um individuo ou de uma casa que não tem o caracter de official ou publica. || Em *particular* (loc. adv.), á parte, separadamente, em segredo, sem testemunhas. || —, *s. m.* o que é particular: Concluir do *particular* para o geral. || Circumstancia especial: N'este *particular* acho-lhe razão. || O que é proprio do genio de cada um; singularidade, balda, mania. || Homem que não tem officio publico. || Creado particular. || Um desconhecido, um sujeito qualquer, um fulano. || —, *pl.* pormenores, minuciosidades; segredos, coisas que não se podem confiar a qualquer: E communicar a V. Majestade de palavra muitos *particulares* que se não podem fiar ao papel. (Vieira.) || F. lat. *Particularis*.

Particularidade (par-ti-ku-la-ri-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é particular. || Circumstancia caracteristica; propriedade; especialidade; singularidade. || Pormenores, minuciosidade: Não permittem os breves limites de um rapido resumo que sigamos as pouco importantes *particularidades* d'esta guerra civil. (Herc.) || F. *Particular* + *dade*.

Particularização (par-ti-ku-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* acto de particularizar ou de especializar. || F. *Particularizar* + *ão*.

Particularizar (par-ti-ku-la-ri-*zár*), *v. tr.* referir circumstanciadamente, com todas as particularidades: Deixando agora de *particularizar* miudamente a grande multidão de edificios nobres. (F. Mendes Pinto.) || Fazer distincção ou menção especial de; nomear: Elogiou toda a corporação sem *particularizar* ninguem. || —, *v. pr.* distinguir-se, singularizar-se. || F. *Particular* + *izar*.

Particularmente (par-ti-ku-*lár-men*-te), *adv.* de modo particular; especialmente: Os caracteres crystallographicos racionaes convidavam *particularmente* o espirito de Monteiro. (Lat. Coelho.) || F. *Particular* + *mente*.

Partida (par-*ti*-da), *s. f.* acto de partir; sahida: A *partida* do vapor. || (Comm.) Quantidade maior ou menor de mercadorias para vender ou para comprar: Chegou-lhe do Brazil uma *partida* de café. || Numero de jogos que é necessario jogar para que um dos parceiros ganhe. || Reunião de pessoas de amizade com o fim de se distrahirem jogando, conversando, etc.; sarau, soirée: Monos que dais *partidas*, olhai que esses marmelos não visitam ninguem pelos seus olhos bellos. (Castilho.) || Porção de gente armada: Uma *partida* de contrabandistas || Pirraça, desfeita: Ha de custar-lhe cara a *partida* que lhe fez. || Escripturação por *partidas* dobradas, aquella em que para cada artigo se reconhece ao mesmo tempo um crédor e um devedor. || Escripturação por *partidas* simples, aquella em que para cada artigo se indica apenas um crédor ou um devedor. || Correr as sete *partidas* do mundo, andar por muitas terras, viajar muito. || Fazer a *partida* a alguem, ir a casa de alguem para jogar com essa pessoa: Seu irmão faz-me a *partida* todas as noites. || Perder a *partida*, ficar mal ou vencido em alguma coisa. || Ponto de *partida*. V. *Ponto*. || F. *Partir* + *ida*.

Partidario (par-ti-*dá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que segue um partido ou facção; sectario, sequaz, adepto. || F. *Partido* + *ario*.

Partidista (par-ti-*dis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.*

diz-se de pessoa facciosa, que segue um certo partido. || F. *Partido* + *ista*.

Partido (par-*ti*-du), *adj.* dividido em partes. || Sahido. || Carta-*partida*. V. *Fretamento*. || —, *s. m.* união de muitas pessoas para um determinado fim; parcialidade, bando, facção (principalmente para fins politicos): Pertenço ao *partido* dos que amam a liberdade. || Expediente, determinação, resolução: Ainda não sei que *partido* hei de tomar. Dava aquelle tempo para el-rei tomar melhor conselho, de vir com algum *partido* que elle pudesse acceitar. (J. de Barros.) || Vantagem, utilidade, proveito: Tirar *partido* de um negocio. || Bom *partido*, proposta vantajosa; (pop.) casamento rico. || (Jog.) Dar *partido* ao parceiro, conceder-lhe vantagem antes de começar o jogo. || Espirito de *partido*. V. *Espirito*. || Estar de melhor *partido*, estar em melhores condições com relação a uma determinada coisa. || Homem de *partido*, exaltado, apaixonado por tudo que diga respeito ao seu partido. || Medico de *partido*, o que recebe estipendio certo por trabalho determinado. || Tomar o *partido* de alguem, mostrar-se a seu favor, protegêl-o, defendêl-o. || F. *Partir* + *ido*.

Partidoiras (par-ti-*dôi*-ras), *s. f. pl.* as pennas do faleão e de outras aves, proximas das azas na parte interior. || F. r. *Partir*.

Partidor (par-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz as partilhas de heranças; que reparte. || F. *Partir* + *or*.

Partilha (par-*ti*-lha), *s. f.* divisão de bens, de herança, de lucros, etc. || Porção que toca a cada um. || Apanagio, dote, attributo: A celebridade é a *partilha* d'aquelles, cujos nomes estão escriptos nas paginas do livro eterno. (Mont'Alverne.) || Folha de *partilhas*. V. *Folha*. || Caber ou tocar alguma coisa em *partilhas* a alguem, pertencer-lhe por sorte, estar-lhe destinada: A sanctificação do povo que lhe coube em *partilha* converter e salvar. (Mont'Alverne.) || F. r. *Parte*.

Partilhar (par-ti-*lhár*), *v. tr.* dividir em partes; fazer partilha de; repartir: *Partilhou* commigo o seu pão. || —, *v. intr.* ter parte em alguma coisa, participar. || F. *Partilha* + *ar*.

Partimento (par-ti-*men*-tu), *s. m.* (ant.) acto de partir; divisão; sahida. || F. *Partir* + *mento*.

Partir (par-*tir*), *v. tr.* dividir em partes; fazer em bocados; quebrar: *Partir* um pão. *Partir* um tijolo. || Separar, apartar, dividir: O rio *parte* a cidade em duas metades. || Repartir, distribuir: *Parta* comvosco o céo tanta ventura. (Camões.) || Sulcar: O navio *parte* os mares. || *Partir* a cabeça, quebrál-a, fazer uma brecha. || *Partir* a contenda ao meio, diz-se de duas pessoas que cedem reciprocamente de parte das suas exigencias para chegarem a um accôrdo. || —, *v. intr.* pôr-se a caminho, sahir: Dois cavalleiros, um que *partia*, outro que chegava ao palacio, cruzaram-se deante da ponte levadiça. (R. da Silva.) || Seguir viagem: *Partiu* caminho de Lisboa. (R. da Silva.) || Retirar-se, ir-se embora: E a amante que assim o via *partir* tão desditoso... (Gonç. Dias.) || Sahir com impeto; arremessar-se: A setta... *partira* do arco traidor. (Garrett.) Salta na sella, e *parte*, corre, vôa. (Idem.) || Ter origem ou começo, nascer, principiar: Os nervos que *partem* do cerebro. || Emanar, proceder, provir: Nossos prazeres todos, nossos gostos, consolações... de ti, mulher, nos *partem*. (Garrett.) O facho *partiu* de vossas mãos. (Mont'Alverne.) E dos labios das donzellas *partiu* um grito. (Herc.) || Seguir, proseguir, ir; prolongar-se, extender-se: Por ahi *partiam* os limites da Beira portugueza. (Garrett.) || *Partir* para, sahir com destino a: Uma segunda cruzada *partiu* para o Oriente. (Herc.) || *Partir* de um principio ou doutrina, admittir um principio ou doutrina como base dos seus argumentos: O espirito hindustanico *partindo* da natureza... concluia peremptoria negação. (Lat. Coelho.) || A *partir* de, a datar de: A *partir* de ámanhan começo a estudar musica. || —, *v. pr.* quebrar-se: O pé faltou-me, a espada *partiu*-se. (R. da Silva.) || Divergir, dividir-se: Os grandes e satrapas do reino se *partiam* em pareceres differentes. (J. Fr. de Andrade.) || Despedaçar-se, dilacerar-se; (fig.) affligir-se, doer-se: O coração se me *parte* de o dizer. (Garrett.) || Retirar-se, sahir: Um dia as vagas hão de os seus restos rejeitar na praia d'onde tão novo se *partira*. (Gonç. Dias.) || Fugir, afastar-se: Mas a moira de repente... de mim se *parte* voando. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Partire*.

Partitivo (par-ti-*ti*-vu), *adj.* que reparte. || (Gramm.) Adjectivo *partitivo*, o que limita a significação do substantivo a alguns individuos indeterminadamente; taes são os numeraes e *algum, muito, pouco, outro*, etc. || F. lat. *Partitivus*.

Partitura (par-ti-*tu*-ra), *s. f.* o conjuncto das diversas partes que formam uma peça musical: A *partitura* da opera D. Juan. || F. ital. *Partitura*.

Partivel (par-*ti*-vél), *adj.* que se póde partir. || F. lat. *Partibilis*.

Parto (*pár*-tu), *s. m.* acto de parir, de dar á luz. || (Fig.) Producção, producto, obra; invenção, lembrança, alvitre: O infeliz *parto* de uma imaginação exaltada.

Parturição (par-tu-ri-*ssão*), *s. f.* parto natural ou o que se dá sem os recursos da arte. || F. lat. *Parturitio*.

Parturiente (par-tu-ri-*en*-te), *adj.* e *s. f.* que está de parto, que acaba de dar á luz. || F. lat. *Parturiens*.

Pará (pá-*rá*), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio *(chetodon paru)*, de côr escura e de escamas orladas de côr de oiro. || *Pará* doirado do Brazil *(stromateus paru)*, outro peixe acanthopteygio.

Parva (*pár*-va), *s. f.* comida leve que se toma de manhan ou em jejum. || Pequena quantia de dinheiro. || F. lat. *Parvus*.

Parvajola (par-va-*jô*-la), *s. m.* e *f.* (burl.) pessoa parva, tola. || F. r. *Parvo*.

Parvalheira (par-va-*lhei*-ra), *s. f.* (pop.) a provincia, a aldeia. || F. r. *Parvo*.

Parvamente (*pár*-va-*men*-te), *adv.* o mesmo que parvoamente. || F. *Parvo* + *mente*.

Parvidade (par-vi-*dá*-de), *s. f.* pequenez, pouquidade. || F. lat. *Parvitas*.

Parvo (*pár*-vu), *adj.* pequeno. || Apoucado de intelligencia, tolo, fatuo, idiota. || —, *s. m.* individuo parvo, idiota. || F. lat. *Parvus*.

Parvoa (*pár*-vu-a), *adj.* e *s. f.* (pop.) tola, parva: Mal haja a *parvoa* seeia de ir buscál-as á Foz ou ao inferno. (Garrett.) || F. fem. de *Parvo*.

Parvoamente (*pár*-vu-a-*men*-te), *adv.* tolamente, nesciamente, com parvoice manifesta. || F. *Parvoa* + *mente*.

Parvoeirar (par-vu-ei-*rár*), *v. intr.* o mesmo que parvoejar. || F. r. *Parvo*.

Parvoejar (par-vu-i-*jár*), *v. intr.* dizer ou fazer parvoices. || F. *Parvo* + *ejar*.

Parvoiçada (par-vu-i-*ssá*-da), *s. f.* o mesmo que parvoice. || F. r. *Parvo*.

Parvoice (par-vu-*i*-sse), *s. m.* acção ou dicto parvo. || F. *Parvo* + *ice*.

Parvoluho (par-vu-*i*-nhu), *s. m.* dim. de parvo. || Pateta, tolo, idiota. || F. *Parvo* + *inho*.

Parvulez (par-vu-*lês*), *s. f.* puericia, puerilidade: Não ha mudar, não ha progresso; a viso chama-se *parvulez*; o beneficio degenera em trabalho. (Castilho.) || F. *Parvulo* + *ez*.

Parvulo (*pár*-vu-lu), *s. m.* creança, menino. || —, *adj.* dim. de parvo, pequenino. || F. lat. *Parvulus*.

Pascasio (pas-*ká*-zi-u), *s. m.* tolo, pateta, lorpa.

Pascentador (pas-ssen-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que apascenta. || F. *Pascentar* + *or*.

Pascentar (pas-ssen-*tár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que apascentar. || F. contr. de *Apascentar*.

Pascer (pas-*ssér*), *v. tr.* pastar. || (Fig.) Deliciar, dar prazer a: De esculptura formosa estão lavradas na qual o irado Baecho a vista *pasce*. (Camões.) || —, *v. intr.* e *pr.* apascentar-se, andar pastando. || (Fig.) Nutrir-se, alimentar-se, recrear-se,

delieiar-se: Os seus olhos... eram dotados de um magnetismo precoce e tal, que até os de uma creancinha, como eu, se *pasciam* n'elles com delicias. (Camillo.) || F. lat. *Pasci.*

Paschal (pas-*kál*), *adj.* concernente á paschoa: Cirio *paschal.* || F. contr. de *Paschoa* + *al.*

Paschoa (*pás*-ku-a), *s. f.* festa solenne que os judeus celebram todos os annos no 14.º dia da lua depois do equinoxio da primavera em memoria da sua sahida do Egypto. || Entre os christãos, a festa da Resurreição de Jesus Christo que se celebra no domingo seguinte á Paschoa dos judeus. || (Fam.) Pessoa alegre e prazenteira ou vestida de trajes garridos e festivos: Pouco atraz vêem duas tão bem vestidas, tão elegantes! verás; são duas *paschoas* floridas. (Castilho.) || *Paschoa* do Espirito Santo, a festa do Pentecostes. || Flor da *Paschoa.* V. *Flor.* || Cara de *paschoa* (pop.), rosto alegre; pessoa risonha e prazenteira. || Temos a *Paschoa* ao domingo (fam.), diz-se para significar que não ha novidade, que está tudo como d'antes, ou para notarmos reincidencia e repetição. || F. lat. *Pascha.*

Paschoar (pas-ku-*ár*), *v. intr.* celebrar a paschoa. || F. *Paschoa* + *ar.*

Paschoela (pas-ku-*é*-la), *s. f.* o domingo que se segue ao da Paschoa. || A semana que se segue á semana santa. || F. r. *Paschoa.*

Pascigo (pas-*si*-ghu), *s. m.* (ant.) logar onde pascem gados; pastagem, pasto. || F. r. *Pascer.*

Pasmaceira (pas-ma-*ssei*-ra), *s. f.* (pop.) pasmo; imbecil admiração: Vendo-o comer por seis, sorri de *pasmaceira.* (Castilho.) || F. r. *Pasmo.*

Pasmadamente (pas-*má*-da-*men*-te), *adv.* de modo pasmado, com espanto. || F. *Pasmado* + *-mente.*

Pasmado (pas-*má*-du), *adj.* muito admirado, espantado: A filha, de *pasmada* que ficou, parecia não o perceber. (Camillo.) || Falto de expressão, de vivacidade: Olho azul, *pasmado* e parvo. (Garrett.) || F. *Pasmar* + *ado.*

Pasmar (pas-*már*), *v. tr.* causar pasmo ou admiração a: O que admira, o que *pasma*... é que os governos se deseuidassem tanto. (Garrett.) || *Pasmar* a vista, fixar prolongadamente os olhos: O cavalleiro de Lanhoso, quasi succumbido por se ver descoberto, *pasmou* a vista no rosto do monge. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* ficar pasmado, estupefacto, assombrado; admirar-se: *Pasmarei* de conheeêl-o. (Garrett.) || Desfallecer, perder os sentidos. || —, *v. pr.* ficar embasbaeado; admirar-se: O futuro conego *pasmava*-se a contemplar Felizarda. (Camillo.) *Pasmava*-se d'ella. (Castilho.) || F. *Pasmo* + *ar.*

Pasmatorio (pas-ma-*tó*-ri-u), *s. m.* pasmaceira, grande pasmo. || Local publico frequentado por ociosos. || F. r. *Pasmar.*

Pasmo (*pás*-mu), *s. m.* admiração, espanto, assombro: Era *pasmo* vêl-os juntos pelas ruas passear. (Gonç. Dias.) || Deliquio, perda dos sentidos. || F. lat. *Spasmus.*

Pasmosamente (pas-*mó*-za-*men*-te), *adv.* com pasmo, de modo pasmoso; com admiração; espantosamente. || F. *Pasmoso* + *mente.*

Pasmoso (pas-*mô*-zu), *adj.* que causa pasmo. || Admiravel, prodigioso. || F. *Pasmo* + *oso.*

Paspalhão (pas-pa-*lhão*), *adj.* e *s. m.* tolo, parvo. || F. *Paspalho* + *ão.*

Paspalhice (pas-pa-*lhi*-sse), *s. f.* acto ou dicto proprio de paspalho; tolice. || F. *Paspalho* + *ice.*

Paspalho (pas-*pá*-lhu), *s. m.* espantalho. || Pessoa estupida e sem prestimo; paspalhão.

Pasquim (pas-*kin*), *s. m.* escripto satirico affixado em logar publico. || Pamphleto ou libello infamante. || F. ital. *Pasquino.*

Pasquinada (pas-ki-*ná*-da), *s. f.* o mesmo que pasquim. || Critica mordaz e burlesca. || F. *Pasquim* + *ada.*

Pasquinar (pas-ki-*nár*), *v. intr.* fazer pasquins. || —, *v. tr.* satirizar por meio de pasquins. || F. *Pasquim* + *ar.*

Passa (*pá*-ssa), *s. f.* fructa curada ou sêcca ao sol ou ao forno, e especialmente a uva. || F. lat. *Passus.*

Passa-culpas (*pá*-ssa-*kul*-pas), *s. m.* e *f.* pessoa que desculpa facilmente. || Pessoa indulgente. || (Flex.) Pl.: *passa-culpas.* || F. *Passar* + *culpa.*

Passada (pa-*ssá*-da), *s. f.* passo, movimento com os pés para andar: Doem-me tanto os pés que não posso dar *passada.* || Perder as *passadas*, não colher resultado da diligencia empregada. || F. *Passar* + *ada.*

Passadeira (pa-ssa-*dei*-ra), *s. f.* alpondras. || Cada um dos degraus feitos de telha ou de tijolo e alvenaria que se collocam a espaços sobre um telhado para se poder andar por elle sem quebrar as telhas ou sem escorregar. || Instrumento que serve para medir o calibre das balas de artilheria. || Vaso de cobre que serve nos engenhos de assucar para passar de uns tachos para outros o mellado que se vai apurando. || Especie de anel por onde passa a gravata ou alguma fita ou cordão. || Braçadeira. || Aro do mesmo metal da bainha da espada, onde está a argola que prende esta aos fancaletes do tellim. || F. *Passar* + *eira.*

Passa-dez (*pá*-ssa-*dês*), *s. m.* jogo de dados em que perde o que tira um numero superior a dez. || F. *Passar* + *dez.*

Passadiço (pa-ssa-*di*-ssu), *s. m.* corredor de communicação; passagem. || —, *adj.* transitorio. || F. *Passar* + *iço.*

Passadio (pa-ssa-*di*-u), *s. m.* alimento, comida habitual. || Ter bom *passadio*, alimentar-se bem, ter boa mesa, boa comida. || F. r. *Passar.*

Passado (pa-*ssá*-du), *adj.* desapontado, atordoado, banzado: Fiquei *passado* com o que lhe ouvi dizer. || Que acaba de passar ou de decorrer (falando do tempo), preterito, decorrido: A semana *passada.* || Dicto ou feito anteriormente. || Sêeco ao sol ou no forno (diz-se da fructa): Figos *passados.* || Preparado de uma certa maneira: Cabedal *passado* com gordura. Um bife bem *passado.* || Particip. *passado.* V. *Particípio.* || Em locução oracional vale pelas preposições *além de*, *depois de*: *Passado* o chafariz. *Passados* tres annos. || Proximo *passado.* V. *Proximo.* || —, *s. m.* o que foi dicto ou feito anteriormente: Esqueçamos o *passado.* || O tempo passado: Revolvendo memorias do *passado.* (Camões.) || (Gramm.) A flexão do verbo pela qual se nota uma acção já finda, o preterito. || —, *pl.* os antepassados. || F. *Passar* + *ado.*

Passador (pa-ssa-*dôr*), *adj.* que passa. || —, *s. m.* o que passa ou faz passar; que leva ou transporta. || Diz-se especialmente do que passa ou troca coisas falsas por outras de valor real: Um *passador* de moeda falsa. || Deseneaminhador. || (Naut.) Ferro ou pau ponteagudo de que os marinheiros se servem para dar passagem aos cordões dos cabos, onde se fazem costuras. || (Culin.) Peça de folha cheia de orificios por onde se expreme qualquer massa. || (Pop.) Filtro, coador. || (Techn.) Pequena lamina virada na ponta e com alguns furos de differentes diluensões que serve para passar a marcação de um ou mais furos de um para outro lado. || F. *Passar* + *or.*

Passageiramente (pa-ssa-*jei*-ra-*men* te), *adv.* de modo passageiro; transitoriamente; de passagem; por pouco tempo. || F. *Passageiro* + *mente.*

Passageiro (pa-ssa-*jêi*-ru), *adj.* diz-se do sitio ou local por onde transita muita gente. || Transitorio, que passa depressa, que dura pouco: Uma dor *passageira.* || Leve, pequeno, de pouca importancia: Uma culpa *passageira.* || —, *s. m.* o que vai de passagem a pé, de carro, embareado, etc.: O omnibus leva muitos *passageiros.* || Pessoa que vai de passagem em um navio (por opposição a tripulante). || (Brazil.) Homem encarregado de dar passagem em canoas ás pessoas que têem de passar um rio ou arroio. || F. *Passagem* + *eiro.*

Passagem (pa-*ssá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de passar: Muitos estudos de geographia, de botanica e de geologia assignalaram a *passagem* dos dois

sabios pelo territorio da peninsula. (Lat. Coelho.) || Local por onde se passa. || O preço pago por uma pessoa que vai como passageiro em vapor, caminho de ferro, etc.: Pagar a *passagem*. || (Costur.) Ponteado, rede que se faz com linhas para tapar um buraco ou um rasgão em objecto tecido ou de malha: As meias eram um estudo; a da direita, de seda e no seu tempo côr de rosa, mostrava as *passagens* de linhas. (R. da Silva.) || Trecho de um auctor ou de uma obra citada. || Conjunctura, caso, acontecimento; lance de historia ou conto: Succedeu-me uma *passagem* interessante. Mas o melhor da *passagem*... foi que o pagem não morreu. || Estar de *passagem*. V. *Estar*. || De *passagem* (loc. adv.), ao de leve, por alto, sem profundar, incidentemente: A carta 23 tocava de *passagem* n'estes attentados infernaes. (J. A. de Macedo.) || F. *Passar* + *agem*.

Passal (pa-*ssál*), *s. m.* porção de terra cultivada, annexa á residencia do parocho ou prelado e que faz parte dos seus rendimentos. [Antigamente era um terreno de 30 passos.] || F. *Passo* + *al*.

Passamanar (pa-ssa-ma-*nár*), *v. tr.* adornar de passamanes. || F. *Passamanes* + *ar*.

Passamanaria (pa-ssa-ma-na-*ri*-a), *s. f.* obra de passamanes. || Fabrica de passamanes, loja onde se vendem. || Officio de passamaneiro. || F. *Passamanes* + *aria*.

Passamaneiro (pa-ssa-ma-*nei*-ru), *s. m.* fabricante ou vendedor de passamanes. || F. *Passamanes* + *eiro*.

Passamanes (pa-ssa-*mâ*-nes), *s. m. pl.* galões, fitas, tecidos de fio de prata, de oiro ou de seda. || F. fr. *Passements*.

Passamento (pa-ssa-*men*-tu), *s. m.* morte; agonia da morte: As palavras solemnes de consolo e de esperança que a Egreja consagrou para suavizar a hora tremenda do *passamento*. (Herc.) || F. *Passar* + *mento*.

Passante (pa-*ssan*-te), *adj.* que passa, que excede; para mais de: Estava sentada uma velhinha bem *passante* dos setenta. (Garrett.) || Toma-se como prep. significando *além de, depois de*: *Passante* o mez de agosto. || F. *Passar* + *ante*.

Passapé (pá-ssa-*pé*), *s. m.* antigo minuete. || Fazer *passapé*, fugir, escapar-se. || F. *Passar* + *pé*.

Passa-piolho (*pá*-ssa-pi-*ô*-lhu), *s. m.* talhe de barba de uma orelha a outra por baixo do queixo. || (Flex.) Não tem plural. || F. *Passar* + *piolho*.

Passaporte (pá-ssa-*pór*-te), *s. m.* auctorização escripta para alguem se ausentar do reino, passada pela auctoridade competente e que serve como garantia de liberdade aos que viajam. || (Fam.) Licença franca e ampla dada a alguem para executar alguma coisa: Tem *passaporte* para fazer e dizer quanto quizer. || (Fam.) Tomar *passaporte* para o outro mundo, morrer. || F. fr. *Passeport*.

Passar (pa-*ssár*), *v. tr.* atravessar, percorrer de um lado para outro; transpor: *Passar* um rio. *Passar* uma ponte. Muitos Frankos *passaram* os Pyreneus. (Herc.) As fronteiras *passei*. (Garrett.) || Transportar, conduzir: O barqueiro *passou*-me para a outra margem do rio. || Fazer ir de mão para mão, entregar, transmittir: Abriu-a, leu-a... e *passou*-a em silencio ao ourives. (R. da Silva.) || Impingir, arrumar para outrem; descartar-se de: Incumbiram-me de receber-lhe a visita, mas *passei* a maçada para meu tio. Tinha dois camarotes para distribuir; já *passei* um. || Fazer correr, pôr em circulação, dar curso ou voga a: *Passar* moeda falsa. *Passar* uma noticia. || Dirigir, endereçar: *Passei*-lhe uma descompostura formal. || Expedir; lavrar; communicar: *Passarei* as ordens. (R. da Silva.) *Passar* um decreto de nomeação. || Atravessar, traspassar, furar de lado a lado: Estava assando um homem sobre um fortissimo brazido em espeto de tres galhos que lhe *passava* o corpo. (P. Man. Beru.) || Coar-se atravez de; repassar: Que foi suar o sangue tão copiosamente que lhe *passou* os vestidos. (Fr. Th. de Jesus.) || Coar, filtrar, destillar, verter (liquido): *Passou* o caldo por um panno. O vaso é tão poroso que *passa* a agua. || Joeirar, peneirar: *Passar* a farinha. || Enfiar: Recebeu o anel e quando o *passava* no dedo... (R. da Silva.) || Ir além de, exceder, ultrapassar: A bala *passou* o alvo. Já *passou* a edade legal. Isto *passa* os limites. || Fazer escorregar, deslizar ou correr por cima de (alguma coisa): *Passou* a mão pelo bigode. *Passar* a navalha na pedra. *Passaram* a charrua por cima dos campos arrelvados. (Herc.) || Consumir, empregar (falando do tempo ou da vida): Assim *passou* alguns annos aquella vida livre sem premio nem castigo. (J. Fr. de Andrade.) Cupido que sempre alli costuma a vir *passar* a sésta. (Castilho.) || Assistir a; estar em algum sitio durante uma determinada occasião: Tinha *passado* a festa do Natal de 1822 em Guimarães. (Camillo.) || Servir durante (algum tempo): Esta capa ainda me *passa* o inverno. || Submetter ou expor temporariamente a um meio ou acção. *Passar* as costuras a ferro. *Passar* a roupa pela agua. || Fazer seccar ao sol ou ao calor: *Passar* figos. *Passar* bem as torradas. || Occupar, exercer successivamente: Era Lourenço Pires de Tavora de grande entendimento, e, como tal, *passou* n'este reino quasi todos os melhores logares d'elle. (Fr. L. de Sousa.) || Soffrer, padecer: Quem ha no mundo que afflicções não *passe*? (Gonç. Dias.) *Passar* fome e sêde. || Gosar, desfructar: O que mais *passam* na manban e na sésta... melhor é experimental-o que julgál-o. (Camões.) || *Passar* a lição, marcar o professor ao discipulo a lição que este ha de estudar; estudál-a este de novo, relêl-a. || *Passar* (capa ou manta) no braço, enrolál-a, sobraçál-a, traçál-a: *Passou* no braço a capa e cobriu-se. (R. da Silva.) || *Passar* pelas armas, fuzilar. || *Passar* em claro. V. *Claro*. || *Passar* alguma coisa por alto, tratál-a de leve; omittil-a: esquecêl-a; não lhe dar attenção. || *Passar* um boi á capa, provocál-o apresentando-lhe a capa ou capote e evitando-lhe com este a marrada. || *Passar* contrabando, fazer entrar na cidade ou no paiz clandestinamente mercadorias sem pagarem direitos. || *Passar* alguem á espada, matar com espada. || *Passar* um exame, uma revista ou mostra a alguma pessoa ou coisa, ou *passar* alguma coisa em revista, examinál-a, revistál-a, vêl-a com toda a attenção: Os commissarios geraes mettiam os esquadrões em fórma e o general *passava*-lhes revista. (R. da Silva.) Tem um capitão oitenta cavallos sómente e *passa* mostra de cento e vinte. (Arte de Furtar.) || *Passar* uma lettra de cambio, enchêl-a, assignál-a e entregál-a á pessoa a favor de quem o dinheiro é saccado. || *Passar* a mão, *passar* pela mão ou pelas mãos. V. *Mão*. || *Passar* de mão em mão, fazer circular por um certo numero de individuos, fazer correr á roda: E a plebe... embriagava-se, *passando* de mão em mão as taças do vinho. (Herc.) || *Passar* o mar, o rio, ir de uma para a outra margem de um mar, de um rio. || *Passar* moeda falsa, fazêl-a correr, dál-a em pagamento como boa. || *Passar* bem ou mal a noite, *passar* boa ou má noite, dormir bem ou mal: Oh! *passaram* hoje peor noite do que eu. (Garrett.) || *Passar* os olhos ou a vista por alguma coisa, ou *passar* alguma coisa pelos olhos ou pela vista, vêl-a de relance, examinál-a superficialmente: *Passemos* uma vista rapida por estas paginas. (Mont'Alverne.) || *Passar* palavra. V. *Palavra*. || (Fam.) *Passar* o pé ou as palhetas, fugir, safar-se. || *Passar* o pé ou a perna a alguma pessoa, metter-lhe o pé ou a perna entre as d'ella para a fazer cahir. || *Passar* em silencio, não falar a respeito de, omittir no discurso ou na escripta (um nome, uma circumstancia). || *Passar* o tempo, divertir-se, distrahir-se, entreter-se. || ←, *v. intr.* ser transferido, mudado de logar (com a prep. *a* ou *para*): Assentou-se que a gente *passasse* aos bateis. (J. Fr. de Andrade.) As discordias fizeram *passar* successivamente a corôa de Galliza da cabeça de Garcia para a de Sancho... (Herc.) Esta palavra *passou* do grego para o latim. || Mudar-se ou

ser mudado de uma occupação ou posição moral para outra, de um estado para outro: Um official que *passou* de infanteria para cavallaria. Mudou de profissão *passando* de soldado a mercador. (J. Fr. de Andrade.) De um grande medo *passára* a grande alegria. (Garrett.) || Percorrer um logar sem se demorar n'elle; transitar: *Passou* ha pouco pelo Rocio. Os homens que *passavam* pela cidade e pelos campos. (Herc.) || Correr, deslizar: E a corrente *passava;* novas aguas após as outras vão. (Gonç. Dias.) Rugindo, o temporal *passa* pelos cedros e estronca-os. (R. da Silva.) || Ir ao longo de (alguma coisa), prolongar-se atravez ou ao longo de, tocar com parte da sua extensão: O meridiano que *passa* por Pariz. O Tejo *passa* por Lisboa. O telegrapho já *passa* em todas as aldeias. || Entrar, introduzir-se: Esta linha não póde *passar* pelo fundo da agulha. || Mostrar-se momentaneamente: No porto sempre tão sereno *passou* a sombra de uma saudade. (R. da Silva.) Nos curtos labios da feliz mendiga *passava* rapido um sorriso ás vezes. (Gonç. Dias.) || Fazer transição ou digressão: O chanceller *passou* da comedia para o melodrama. (Herc.) || Desapparecer, acabar, cessar; ir-se, extinguir-se: Já me *passou* a dor. Deixou *passar* a occasião. De todo aquelle idyllio tão vivo só eu resto; guardadora, choça, rebanho, *passou* tudo. (Castilho.) || Esquecer: Porque emfim tudo *passa;* não sabe o tempo ter firmeza em nada. (Camões.) || Morrer: Que nos importa os que *passaram* ou que temos nós com o que elles fizeram? (Herc.) || Ficar sem resultado, não ter consequencias, não ir a mais: Isto não póde *passar* assim. || (Jog.) No voltarete, não se fazer; no trinta e um e jogos semelhantes, perder por ter excedido o numero de pontos necessarios para ganhar. || Ser sanccionado, ser votado: O projecto de lei *passou* em côrtes. || Ser approvado em exame: O alumno *passou* em mathematica. || Ser acceitavel, ser supportavel: Este vinho não é bom, mas *passa.* || Ser transmittido: A noticia *passou* de bocca em bocca. || Circular, correr a roda; ter curso, estar ou entrar em voga: Este dinheiro não *passa* no Brazil. || Decorrer (com referencia ao tempo): Recorda triste os annos que *passaram.* (Gonç. Dias.) *Passa* o tempo e a voz popular realiza-se com exacção espantosa. (Herc.) || Destillar, resumar, verter: A agua d'este vaso *passa.* || Existir, viver temporariamente: O homem *passou* e morreu; é a lei da caduca humanidade. (Lat. Coelho.) || Viver, alimentar-se: O meu pae, que Deus tem, deixou, graças a Deus com que *passarmos* bem. (Castilho.) || Estar, achar-se (com relação á saude): Elle nunca *passa* bem. Tenho *passado* muito mal. || Contentar-se, remediar-se: Veja se póde *passar* por agora só com metade do que lhe devo. || Succeder: Estes successos deviam *passar* nos oito mezes que decorreram... (Herc.) || *Passar* a, ir occupar-se de: *Passemos* agora ao que interessa. Mas *passemos* a outro documento não menos necessario. (Vieira.) || *Passar* a (seguido de infinito), chegar a, chegar ao ponto ou á occasião de: Um dia... reconhecerás, *passando* a ser dos meus, se ha ou se houve jamais um ente egual a Deus. (Castilho.) || *Passar* adeante de alguem, tomar-lhe a deanteira; avantajar-se-lhe. || *Passar* adeante ou ávante, deixar de falar do que estava falando, mudar de assumpto, interromper a digressão: *Passemos* ávante; de vós estamos certos. (Garrett.) || *Passar* de, ser mais que: Já m'o disse; repetir *passa* de inutil. (Castilho.) || *Passar* de, exceder, ir além de: Isto *passa* das marcas. Já *passou* da edade. *Passa* já de quatro dias que nem um feixe tem junto. (Castilho.) || Não *passar* de, não ser outra coisa mais que, não ser senão: Este desejo não *passa* de uma velleidade. (P. Man. Bern.) Os meus collegas, coitados, não *passam* de uns charlatães. (Castilho.) || *Passar* por; percorrer, occupar successivamente: *Passou* por todos os postos inferiores antes de ser official. || *Passar* por, ser submettido a; soffrer, padecer; gosar: *Passar* pelas forcas caudinas. *Passou* por um grande desgosto. *Passou* por todos os prazeres da mocidade. || *Passar* por ou como, ser tido na conta de, ser reputado como: Quereriçis *passar* ao menos por um estouvado? (Mont'Alverne.) *Passa* como certo que as côrtes se fecham. || *Passar* por alguem ou por pé de alguem ou junto de alguem, approximar-se de alguem indo de caminho e sem se deter: *Passou* por mim como um relampago. E os homens *passavam* silenciosos uns por outros. (Herc.) || *Passar* por baixo da mesa (fam.), chegar depois de finda a refeição em que tencionava tomar parte. || *Passar* alguma coisa pela cabeça a alguem, ter alguma idéa, uma lembrança, um pensamento; fazer uma supposição: Esta é que nem me *passou* pela cabeça. || *Passar* de cavallo a burro (pop.), ficar peor do que estava (principalmente em posição social). || *Passar* por cima de (fig.), não se prender com; transgredir, atropelar, violar: O ministro *passou* por cima da lei. || *Passar* por cima de alguma coisa, não lhe dar attenção, não a notar: *Passou* por cima dos mais bellos trechos do livro. || *Passar* por cima de todas as difficuldades, não parar ante quaesquer difficuldades, vencêl-as ou palliál-as. || *Passar* por alguma culpa a alguem, perdoar-lh'a: Bem! por esta inda te *passo.* (Castilho.) || *Passar* para o inimigo, desertar. || *Passar* desapercebido, não dar nas vistas, não ser reparado ou notado. || (Equit.) *Passar* de mão, fazer com que o cavallo em marcha avance com a mão direita se antes deitava a esquerda ou vice-versa. || *Passar* de mão em mão, circular por um certo numero de individuos, correr a roda: Os copos *passavam* de mão em mão. || *Passar* um negocio pelas mãos de alguem, tratar d'elle, intervir n'elle: Isto já me *passou* pelas mãos. || *Passar* alguma pessoa pelas mãos de alguem, estar-lhe sujeito, estar na sua dependencia, têl-o como julgador: Este figurão já me *passou* pela mão quando eu era juiz. || *Passar* de memoria ou de idéa, esquecer: *Passou*-me de idéa que era hoje a festa. || *Passar* por a memoria (ant.), o mesmo que passar de memoria: Temo que tanto mal por a memoria nem ao passar o Lethes lhe *passasse.* (Camões.) || *Passar* á ordem do dia. V. *Ordem.* || *Passar* á posteridade, diz-se de um nome, de um acontecimento que se conserva durante muitas gerações na memoria dos homens, de um livro antigo que é apreciado. || (Jog.) *Passar* a primeira vez, não se fazer no voltarete em primeiro jogo. || (Jog.) *Passar* segunda vez ou *passar* a mais, não fazer jogo segundo. || *Passar* á reserva. V. *Reserva.* || *Passar* sem alguma coisa, abster-se, privar-se d'ella: *Passar* sem sobremesa. || *Passar* d'esta vida para a outra, ou *passar* a melhor vida, morrer. || *Passe!* (fam.), seja, convenho, estou de accordo. || *Passe* de largo! grito da sentinella para prevenir os transeuntes de que devem passar sem se lhe approximar. || Deixar *passar*, não impedir a passagem de: Os mouros aterrados do furor com que vem, *passál-o* deixam. (Garrett.) || Deixar *passar* algum dicto, deixál-o sem resposta, sem observação; admittil-o, tolerál-o: Não devo deixar *passar* essa asserção. || Ter com que *passar*, ter meios de subsistencia, ter com que viver. || Nem por onde *passe* (falando de alguma coisa), nem por sombras, nem signal, absolutamente nada: D'esta é que eu muita vez mato o bicho; fartum nem por onde elle *passe.* (Castilho.) || *Passa fóra*, loc. interj. que exprime desprezo, repulsão ou abhorrecimento e se usa para despedir importunos. || — *v. pr.* mudar de partido, de opiniões; bandear-se: Vendo-se cada dia mais crescido em opinião e forças se *passou* ao serviço do Turco. (J. Fr. de Andrade.) || Acontecer, succeder: Não sei que se *passasse* ou pudesse *passar* n'esta terra coisa alguma publica ou particular em que o frade não entrasse. (Garrett.) O que se *passa* no mais recondito da consciencia entre as paixões e o remorso. (R. da Silva.) || Mudar de residencia: Nos

ultimos dias da sua vida *passou*-se José Bonifacio á cidade de Nictheroy. (Camillo.) || Gastar-se o tempo: *Passam*-se os annos. || F. *Passo* + *ar*.

Passaredo (pa-ssa-*ré*-du), *s. m.* grande quantidade de passaros. || Os passaros em geral: O ser alado para quem gosta, será bom, concedo, mas eu não tenho inveja ao *passaredo*. (Castilho.) || F. *Passaro* + *edo*.

Passareira (pa-ssa-*rei*-ra), *s. f.* o mesmo que aviario. || F. *Passaro* + *eira*.

Passarinha (pa-ssa-*ri*-nha), *s. f.* baço do porco com gordura.

Passarinhada (pa-ssa-ri-*nhá*-da), *s. f.* o mesmo que passaredo. || F. *Passarinho* + *ada*.

Passarinhar (pa-ssa-ri-*nhár*), *v. intr.* andar á caça dos passaros. || Vadiar, andar na ociosidade. || F. *Passaro* + *inhar*.

Passarinheiro (pa-ssa-ri-*nhei*-ru), *s. m.* caçador de passaros. || (Brazil.) Cavallo espantadiço. || F. r. *Passarinhar*.

Passarinho (pa-ssa-*ri*-nhu), *s. m.* dim. de passaro. || (Zool.) *Passarinho* moscardo, passaro tenuirostro *(trochilus)*. || (Bot.) Casta de uva tinta cultivada no Minho, de que se conhecem duas variedades: o *passarinho* bravo, que é a melhor, e o *passarinho* manso. || F. *Passaro* + *inho*.

Passaro (*pá*-ssa-ru), *s. m.* nome das aves pertencentes á ordem dos passeres. || Qualquer outra ave pequena. || (Pop.) Astuto, sagaz. || *Passaro* bisnau. V. *Bisnau*. || F. lat. *Passer*.

Passarola (pa-ssa-*ró*-la), *s. f.* ave grande, avejão. || F. *Passaro* + *ola*.

Passatempo (pá-ssa-*ten*-pu), *s. m.* diversão, entretenimento: Os jogos são tão antigos como o tempo; e, porque este passa e não torna, não sei se com razão ou sem ella, se chamaram *passatempos*. (Vieira.) || F. *Passar* + *tempo*.

Passavante (pá-ssa-*van*-te), *s. m.* official da casa real a quem pertencia declarar guerra e annunciar as pazes, e que ainda hoje figura nas cerimonias publicas em que a côrte comparece. || F. *Passar* + *avante*.

Passe (*pá*-sse), *s. m.* permissão, licença. || Despacho para se passar certidão, carta, etc. || Licença para ir de um logar a outro. (Taur.) Acto de passar um boi á capa. || *Passe* do caminho de ferro, etc., bilhete de transito gratuito, concedido pela companhia dos caminhos de ferro. || —, *pl.* passagens que se fazem com as mãos por deante dos olhos da pessoa que se pretende magnetizar, toque. || F. r. *Passar*.

Passeado (pa-ssi-*á*-du), *adj.* (techn.) Vinho *passeado*, o vinho que se prepara esfregando as massas do bagulho com os pés calçados de sóccos ou de sapatos ferrados. || F. *Passear* + *ado*.

Passeadoiro (pa-ssi-a-*doi*-ru), *s. m.* logar por onde se passeia; passeio. || F. *Passear* + *oiro* (suff.).

Passeador (pa-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que passeia muito, passeante. || F. *Passear* + *or*.

Passeante (pa-ssi-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que passeia. || Que se entrega á vadiagem. || F. *Passear* + *ante*.

Passear (pa-ssi-*ár*), *v. tr.* levar a passeio: *Passear* as creanças. || Percorrer vagarosamente: A lindinha terá reparado em mim quando eu lhe *passeio* a rua? (Castilho.) || (Fig.) Dirigir vagarosamente ora para um lado ora para o outro: *Passear* o olhar, o pensamento. || Espalhar, diffundir, propalar: Levar as aguias (francezas) vencedoras pela Europa era *passear* as idéas novas escapadas ao naufragio da revolução. (Lat. Coelho.) || *Passear* um cavallo, fazel-o andar de vagar, montando-o ou levando-o á mão. || *Passear* o leite, as aguas, etc., andar em passeio para digerir estas bebidas: É uma senhora que *passeia* os seus leites. (Camillo.) || —, *v. intr.* dar passos, percorrer certa extensão de caminho para fazer exercicio ou por distracção: Emquanto o pagem levava o recado, o cavalleiro *passeava* desassocegado. (R. da Silva.) || Jornadear por divertimento: Fui *passear* até ao Minho. || (Fig.) Correr, deslizar, passar ou mover-se vagarosamente, divagar: Esta ribeira *passeia* por entre as campinas. O meu pensamento *passeava* por todos estes assumptos. || Mandar *passear* alguem, despedir alguem indelicadamente e sem lhe dar attenção. || —, *v. pr.* andar em passeio, divagar: As lagartixas peçonhentas que se *passeiam* atrevidas por teu sepulcro deshonrado. (Garrett.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Passo* + *ear*.

Passeata (pa-ssi-*á*-ta), *s. f.* (fam.) passeio até pequena distancia; volta. || F. *Passeio* + *ata*.

Passeio (pa-*ssei*-u), *s. m.* acção de percorrer ou de fazer percorrer uma certa extensão de caminho para exercicio ou por divertimento: Levou os filhos a *passeio*. Vou dar um *passeio*. || Caminho curto, pequena distancia: D'aqui até lá é um *passeio*. || Logar onde se passeia; praça, largo, jardim, destinado ao exercicio ou divertimento de passear: Dos theatros, cafés, *passeios*, salas sê o Valerio Maximo, o Supico. (Castilho.) || Parte lateral de algumas ruas destinada para o transito só de gente a pé. || (Techn.) Movimento de vai-vem de uma peça de qualquer machina. || Dar um *passeio*, passear. || F. contr. de *Passear* + *o*.

Passeira (pa-*ssei*-ra), *s. f.* logar onde se expõem ao sol as fructas para seccarem. || Logar onde se guardam as passas. || F. *Passa* + *eira*.

Passeiro (pa-*ssei*-ru), *adj.* que anda a passo, ou devagar. || (Fig.) Vagaroso. || F. *Passo* + *eiro*.

Passento (pa-*ssen*-tu), *adj.* facil de ser repassado por um liquido: Papel *passento*. || F. *Passar* + *ento*.

Passe-partout (*pá*-sse-pár-*tu*), *s. m.* quadro com vidro cuja parte posterior se abre para receber photographias, desenhos, gravuras, etc.; caixilho, moldura. || F. É pal. franceza.

Passe-passe (*pá*-sse-*pá*-sse), *s. m.* jogo de destreza, empalmação, prestidigitação. || F. r. *Passar*.

Passeres (*pá*-sse-rés), *s. m. pl.* (zool.) ordem de aves que comprehende a maior parte das que cantam e cujo caracter principal é a pequenez do corpo e terem tres dedos para deante e um para traz. [Divide-se em cinco familias: dentirostros, conirostros, fissirostros, tenuirostros e syndactylos. O nome vulgar é passaros.] || F. lat. *Passer*.

Passibilidade (pa-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de passivo ou passivel. || F. *Passivel* + *dade*.

Passim (*pá*-ssin), *adv.* a cada passo, em qualquer parte, sem logar certo. [Usa-se nas citações de escriptos.] || F. É pal. lat.

Passinha (pa-*ssi*-nha), *s. f.* dimin. de passa. || Passar as *passinhas* do Algarve (pop.), padecer trabalhos, contrariedades. || F. *Passa* + *inha*.

Passiva (pa-*ssi*-va), *s. f.* (gramm.) a voz passiva. || F. fem. de *Passivo*.

Passivamente (pa-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo passivo; sem resistencia. || (Fig.) Indifferentemente. || (Gramm.) Em sentido ou em voz passiva. || F. *Passivo* + *mente*.

Passivar (pa-ssi-*vár*), *v. tr.* (gramm.) dar (ao verbo) a fórma ou a significação propria da voz passiva. || F. contr. de *Passivo* + *ar*.

Passivel (pa-*ssi*-vél), *adj.* capaz de experimentar sensações, de soffrer a dôr, de sentir o prazer, etc. || F. lat. *Passibilis*.

Passividade (pa-ssi-vi-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é passivo. || (Gramm.) Qualidade de verbo passivo. || F. *Passivo* + *dade*.

Passivo (pa-*ssi*-vu), *adj.* que soffre ou que recebe a acção, a impressão. [Oppõe-se a activo.] || Que não actua, que não exerce acção; que não toma parte activa; inerte, indifferente. || Obediencia *passiva*, obediencia absoluta, sem protesto nem critica. || Divida *passiva*. V. *Divida*. || (Gramm.) Verbos *passivos*, os que exprimem acção soffrida ou recebida, ou o resultado da acção. || Voz *passiva*, flexão dos verbos passivos. [Os verbos portuguezes não têem esta voz, mas suppre-se com o auxiliar *ser* conjugado com o participio passado (declinavel) do verbo, ex.: *sou amado, és amada, sereis amados*, etc., e tam-

bem nas terceiras pessoas dando-se ao verbo a fórma pronominal, ex.: *abrem-se* as portas, *estimam-se* as pessoas de bem. Esta ultima fórma provêm de uma analogia com o latim, em que a voz media ou pronominal dos gregos era expressa pela passiva dos verbos; sendo por isso errada, absurda e contraria a todas as regras e ao espirito da lingua a opinião ultimamente introduzida que quer explicar aquella fórma fazendo de *se* o sujeito da oração e equiparando-o ao *on* francez. *Se* é sempre caso obliquo em todas as linguas romanas, e na nossa é sempre enclitico. O que corresponde ao *on* francez é a palavra *homem*, que antigamente usavamos n'um sentido indeterminado, ou a palavra *um*, geralmente empregada hoje para este caso na linguagem falada do Brazil, e muito razoavelmente admissivel.] || Significação *passiva*, a que marca acção recebida pelo sujeito. || F. lat. *Passivus*.

Passo (*pá*-ssu), *s. m.* o acto de avançar ou de recuar um pé para andar: Deu um *passo* para a frente. Meus *passos* tardos e frouxos. (Castilho.) Certo acharci entre os vossos que tão gentis se revelam alguem que meus *passos* guie. (Gonç. Dias.) || Andamento; marcha, caminho: O infante mandou apressar o *passo* á sua comitiva. (Corvo.) || O acto de extender um pé para qualquer direcção quem está levantado: Dá um *passo* para o lado. || (Choreogr.) Cada uma das differentes posições do pé na dança: *Passo* de valsa. || (Mil.) As differentes maneiras de marchar das tropas: *Passo* de carga. *Passo* accelerado. || Um dos andamentos do cavallo, o mais lento: Este cavallo tem um bom *passo*. O cavallo vai a *passo*. || Vestigio, signal do pé no terreno; pégada: Viram-se na praia os *passos* do homem. || Espaço que vai de um a outro pé quando se anda regularmente. || Medida antiga equivalente a dois pés e meio ou 82 centimetros. || Passagem estreita e difficil em um vallado, em um monte. || Estreito, passagem de mar. || (Brazil.) Logar por onde se póde atravessar um rio mais commodamente e com menos perigo. || (Fig.) Procedencia. || Ponto, situação, conjunctura: Qual seria n'este *passo* o meu susto e pavor, o mesmo caso o explica. (P. Man. Bern.) Mas n'este *passo* assim promptos estando, eis o mestre que olhando os ares anda, o apito toca. (Camões.) || Acto, negocio, assumpto: Só aspiro a que me deixem pensar primeiro em tão serio *passo*. (Castilho.) || Cada um dos successos da Paixão de Christo: A procissão dos *Passos*. [N'este sentido escreve-se com maiuscula.] || Caso, passagem: Succedeu-me com elle um *passo* engraçado. || *Passo* a dois, a tres, etc., entrada de um bailado dançado por duas, tres pessoas, etc. || *Passo* extremo, lance difficil, momento perigoso ou funesto: Mas quasi no *passo* extremo... tu me vieste á lembrança; quiz viver mais e vivi. (Gonç. Dias.) || (Mil.) *Passo* obliquo. V. *Obliquo*. || *Passo* ordinario. V. *Ordinario*. || *Passo* do parafuso. V. *Parafuso*. || Andar no mesmo *passo* que alguem, andar com a mesma velocidade. || Andar egual *passo* (fig.), seguir os mesmos termos. || Ceder o *passo* a alguma pessoa, deixál-a passar adeante por civilidade; (fig.) reconhecer-lhe superioridade. || Contar os *passos*, andar devagar. || Dar *passos* por alguma coisa, empregar esforços, trabalhos, diligencias para a realização de algum negocio: Não dei um *passo*, para alcançar o emprego. || Dar um *passo*, tomar uma resolução, emprehender qualquer coisa: Depois de dado um tal *passo*, não ha já retroceder. (Castilho.) || Dar um bom *passo*, dar um mau *passo*, proceder bem, proceder mal. || Dirigir os *passos* para algum sitio, andar na direcção d'esse sitio. || Dirigir os *passos* de alguem, encaminhál-o. || Dobrar o *passo*, apressál-o: O *passo* dobram; eil-os, ó ventura! (Garrett.) || Espiar, vigiar os *passos* de alguem, espreitar-lhe as suas acções, o seu procedimento. || Guardar o *passo*, defender a posição, não ceder terreno. || O primeiro *passo*, o começo de algum negocio, de alguma empresa: Dar o primeiro *passo*. Até o pobre e atrevido ladrão, que desde o primeiro *passo* com que salteou os caminhos. (Vieira.) || Os primeiros *passos*, os passos que uma creança dá quando começa a andar; (fig.) os primeiros actos do exercicio de um cargo: Lourenço Pires esclareceu os primeiros *passos* do novo regente. (R. da Silva.) || Sala dos *passos* perdidos, sala de espera nos templos maçonicos. || Seguir os *passos* de alguma pessoa. V. *Seguir*. || Sexta feira de *Passos*, a segunda sexta feira da quaresma. || Tomar o *passo* a alguem, passar-lhe adeante; (fig.) precedêl-o em qualquer acto. || Em bom *passo*, andando depressa. || A cada *passo*, a cada momento: Mente a cada *passo*. || A *passos* contados (loc. adv.), vagarosamente; pouco a pouco, sensivelmente, de modo visivel, a olhos vistos: A obra a *passos* contados vai afrouxando e decahindo. (Lat. Coelho.) || A dois *passos*, a poucos *passos* (loc. adv.), a muito pequena distancia: A sua casa fica a dois *passos* da minha. || A poucos *passos* (loc. adv. e fig.), proximamente, com pequeno intervallo; pouco depois: Pedia ao parlamento que lhe desatasse os vinculos da imprensa a poucos *passos* de a haver encadeado. (Lat. Coelho.) || A *passos* largos ou a *passos* agigantados (loc. adv.), dando grandes passadas, alargando muito as pernas para andar; (fig.) rapidamente. || A *passos* descançados ou lentos (loc. adv.), lentamente; (fig.) demoradamente: E a timida innocente, a *passo* lento, ao bruto sacrificio se encaminha. (Gonç. Dias.) E a fera... vai a *passos* descançados em densa matta esconder-se. (Gonç. Dias.) || *Passo* a *passo* (loc. adv.), dando passos vagarosos; (fig.) lentamente: E, traz elles, vêem marchando *passo* a *passo* os prisioneiros. (Gonç. Dias.) || Ao *passo* que (loc. conj.), á medida que; á proporção que, emquanto, ao mesmo tempo que: Assim se compunha a devota matrona com a sua consciencia ao *passo* que alliciava o chocarreiro para a ajudar. (Herc.) || Ao mesmo *passo* (loc. adv.), conjunctamente, simultaneamente: José Bonifacio era ao mesmo *passo* um prosador... um poeta,.. e um espirito versado. (Lat. Coelho.) || Ser um *passo!* (loc. pop.), ser uma coisa divertida: Aquillo é que era um *passo!* (Castilho.) || —, *adv.* devagar, mansamente, sem fazer rnido. Como um ladrão que de medo vai *passo*, manso e subtil. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Passus*.

Pasta (*pás*-ta), *s. f.* porção chata de massa. || Porção de oiro, de prata ou de outro qualquer metal fundido e por trabalhar. || Folha de papelão ou de cartão dobrada ao meio e em geral forrada de papel, panno, cabedal ou velludo, como a capa de um livro. [Serve para arrecadar ou acondicionar papeis, desenhos, etc.] || Objecto identico a este, que serve de distinctivo aos estudantes do quinto anno das faculdades universitarias e que tem o fôrro da côr propria de cada faculdade. || Obra de papelão, feita de duas folhas grossas que se sobrepõem e que serve para guardar papeis. || (Fig.) Cargo de ministro de estado; ministerio: A *pasta* dos extrangeiros. A *pasta* da guerra. || (Bot.) O mesmo que golfão branco. || (Pop.) Pessoa estupida e inerte. || Ministro sem *pasta*, o presidente do conselho de ministros quando não tem a seu cargo algum dos ministerios. || —, *pl.* ás *pastas* (pop.), em abundancia, em grande quantidade: Tem graça ás *pastas!* (Castilho.) || F. lat. *Pasta*.

Pastagem (pas-*tá*-jan-e), *s. f.* pasto. || F. *Pasto* + *agem*.

Pastar (pas-*tár*), *v. intr.* tomar o seu pasto; roer, comer a erva que ainda está na terra, os fructos que estão no chão (diz-se dos animaes); pascer, apascentar-se: Os carneiros andam a *pastar*. || (Fig.) Nutrir-se, achar com que se satisfazer; deliciar-se: Os sentidos *pastam* só no que lhes offerecem a natureza, a fortuna, o acaso. (Castilho.) || —, *v. tr.* comer a erva que existe em: Vai, mísero cavallo lazarento, *pastar* longas campinas livremente. (Tolentino.) || Pascer, roer, comer: Os animaes immundos *pastavam* a erva que nascia dentro do sanctuario. (Mont'Alverne.) || F. r. lat. *Pastus*.

Pastejar (pas-te-*jár*), *v. intr.* pastar. || Comer. || F. *Pasto* + *ejar.*

Pastel (pas-*tél*), *s. m.* massa de farinha cozida no forno, que se extende á mão ou por meio de rolo, e dentro da qual se mette carne ou peixe em picado, ou doce ou fructa: *Pastel* de carne. *Pastel* de nata. *Pastel* de fructa. || (Fig. e fam.) Pessoa branda, indolente; de pouco prestimo. || (Impr.) Caracteres que ficam misturados e confundidos em consequencia de se ter desmanchado uma fórma, uma columna ou uma linha. || (Pint.) Desenho feito com lapis de côres. || *Pastel* dos tintureiros (bot.), planta da familia das cruciferas *(isatis tinctoria)*. || F. r. *Pasta.*

Pastelão (pas-te-*lão*), *s. m.* pastel grande; empadão. || F. *Pastel* + *ão.*

Pastelaria (pas-te-la-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento de pasteleiro, casa onde se fabricam ou vendem pasteis e doces. || Arte de fazer pasteis ou empadas. || F. *Pastel* + *aria.*

Pasteleira (pas-te-*lei*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende pasteis. || F. fem. de *Pasteleiro.*

Pasteleiro (pas-te-*lei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende pasteis. || F. *Pastel* + *eiro.*

Pastilha (pas-*ti*-lha), *s. f.* pequena porção de assucar em pasta, com fórma circular ou espherica, contendo algum medicamento ou qualquer essencia de sabor agradavel: *Pastilha* de gomma arabica. *Pastilha* de hortelan pimenta. || F. *Pasta* + *ilha.*

Pastinaga (pas-ti-*ná*-gha), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das umbelliferas *(pastinaca)*. || F. lat. *Pastinaca.*

Pastio (pas-*ti*-u), *s. m.* campo onde ha pastagem; logar onde pasta o gado; pastagem.

Pasto (*pás*-tu), *s. m.* alimento do gado; pastagem: Com a doce harmonia nos cantares dos passaros a pares que voando seu *pasto* andam buscando nos raminhos. (Camões.) || Comida. || (Fig.) Alimento espiritual; doutrina san que satisfaz o espirito: Os que viviam além do rio, quando vinham buscar o *pasto* santo da palavra de Deus. (Fr. L. de Sousa.) || Regosijo, satisfacção: Ao mais feroz dos genios para o qual dor alheia é *pasto* e gloria! (Castilho.) Dar *pasto* aos olhos, aos ouvidos. || Thema, assumpto, objecto: Uma innovação que ia ser o *pasto* saboroso das murmurações. (R. da Silva.) || Casa de *pasto*, estabelecimento culinario onde a toda a hora se vende e serve qualquer refeição. || Fazer *pasto* de alguma pessoa ou coisa, comél-a, devorál-a, destruil-a: Nós outros, fortes Tymbiras, só de heroes fazemos *pasto.* (Gonç. Dias.) || F. lat. *Pastus.*

Pastor (pas-*tôr*), *s. m.* guardador de gado. || (Fig.) Cura d'almas. || —, *adj.* campesino, campestre; que faz vida de pastor: Os habitos erradios dos povos *pastores.* (Herc.) || (Brazil.) Cavallo *pastor*, o que serve para padrear. || F. lat. *Pastor.*

Pastora (pas-*tô*-ra), *s. f.* guardadora de gado. || F. fem. de *Pastor.*

Pastoral (pas-tu-*rál*), *adj.* proprio de pastor. || —, *s. f.* circular emanada do bispo em que expõe doutrina religiosa ou licção de moral. || F. lat. *Pastoralis.*

Pastorear (pas-tu-ri-*ár*), *v. tr.* trazer ao pasto, guardar durante o pasto: Foi Moysés *pastoreando* os gados pelos valles de Horeb. (R. da Silva.) || (Fig.) Guiar, governar, dirigir: Povos de tão benigna condição, facil era e gostoso *pastorcál*-os. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Pastor* + *ear.*

Pastoreia (pas-tu-*ré*-la), *s. f.* dança, canto, musica ao modo pastoril. || F. r. *Pastor.*

Pastoril (pas-tu-*ril*), *adj.* concernente a pastor. || Que diz respeito á vida dos pastores: Poesia *pastoril.* || (Fig.) Rustico. || (Litter.) Genero *pastoril*, o que trata de scenas da vida pastoril. [Comprehende o idyllio e a ecloga e tambem se chama bucolico.] || F. r. *Pastor.*

Pastoso (pas-*tô*-zu), *adj.* que se acha em estado de pasta; que tem a consistencia de pasta; viscoso, xaroposo. || Pintura *pastosa*, pintura de um toque espesso, que dá ás figuras relevo e vigor. || F. *Pasta* + *oso.*

Pastrano (pas-*trâ*-nu), *adj.* e *s. m.* individuo rustico, grosseiro: Este homem, este *pastrano*, este bruto. (Castilho.) || F. r. *Pastor.*

Pastura (pas-*tu*-ra), *s. f.* (ant.) pasto, pastagem. || F. *Pasto* + *ura.*

Pastural (pas-tu-*rál*), *adj.* (ant.) em que ha pastos. || Terras *pasturaes*, pradarias, pascigos. || F. *Pastura* + *al.*

Pata[1] (*pá*-ta), *s. f.* (zool.) a femea do pato. || F. fem. de *Pato.*

Pata[2] (*pá*-ta), *s. f.* pé de animal. || (Chul.) Pé grande de uma pessoa. || (Naut.) A extremidade do braço da ancora que é de fórma triangular, e consta de unha e orelhas. || (Pop.) A *pata*, a pé: Foi á *pata* até Belem. || F. r. gr. *Patein*, pisar.

Pataca (pa-*tá*-ka), *s. f.* moeda de prata brazileira do valor de 320 réis approximadamente. || F. ar. *Bâ tâca.*

Patacho (pa-*tá*-xu), *s. m.* embarcação mercante ligeira de dois mastros. || F. hesp. *Patache.*

Patachoca (pá-ta-*xó*-ka), *s. m.* (chul.) servente de sacristia. || —, *s. f.* mulher gorda e de andar vagaroso. || F. r. *Pata*[1] + *choco.*

Pataco (pa-*tá*-ku), *s. m.* moeda de bronze do valor de 40 réis. || (Fig.) Homem estupido, lorpa. || —, *pl.* (pop.) dinheiro: O que eu lhe queria era os *patacos.*

Pataconda (pa-ta-ku-*á*-da), *s. f.* jactancia ridicula; bazofia; pantominice; chocarrice. || F. r. *Pataco.*

Patada (pa-*tá*-da), *s. f.* pancada dada com pata ou com a planta do pé. || (Fig.) Acção tola ou feia; ingratidão; asneira. || (Pop.) Dar *patada*, dizer ou fazer tolice ou asneira. || F. *Pata*[2] + *ada.*

Pataluco (pa-ta-*lu*-ku), *s. m.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(ranunculus sceleratus).*

Patamar (pa-ta-*már*), *s. m.* a parte superior do ultimo degrau de uma escada ou de um lanço de escada. || (India) Correio a pé; ligeiro para avisos. || F. desconhecida.

Patamaz (pa-ta-*más*), *adj.* e *s. m.* (chul.) que affecta santidade para illudir alguem; beato falso. || Sandeu. || F. desconhecida.

Patarata (pa-ta-*rá*-ta), *s. f.* mentira jactanciosa; ostentação van. Excusamos *pataratas*, vamos á nossa incumbencia. (Castilho.) || —, *s. m.* e *f.* pessoa que diz pataratas; pessoa tola, affectada, pretenciosa, impostora, futil. || F. hesp. *Patarata.*

Pataratear (pa-ta-ra-ti-*ár*), *v. intr.* dizer pataratas; bazofiar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Patarata* + *ear.*

Patarateiro (pa-ta-ra-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* que diz pataratas. || F. *Patarata* + *eiro.*

Patarêo (pa-ta-*ré*-u), *s. m.* (p. us.) patamar da escada.

Patarrazes (pa-ta-*rrá*-zes), *s. m. pl.* apparelho de calabre grosso, que segura os mastros ao costado do navio. || F. ital. *Patarasso.*

Patau (pa-*táu*), *s. m.* (pop.) tolo, parvo, ignorante, simplorio. || Pagar o *patau*, soffrer o resultado de acção que se não praticou. || F. fr. *Pataud.*

Patauá (pa-tá-u-*á*), *s. m.* (bot.) planta oleaginosa do Brazil *(oncocarpus patauá).*

Patavina (pa-ta-*vi*-na), *s. f.* (pop.) coisa nenhuma, nada: Sem saber nem *patavina* de grammatica latina. (J. de Deus.) A antiguidade não sabia *patavina.* (Castilho.)

Pataz (pa-*tás*), *s. m.* (zool.) especie de macaco *(simia patas)*, que se encontra na Africa.

Patchouly (pá-txu-*li*), *s. m.* (bot.) planta da India da familia das labiadas *(progostemon patchouly).* || Perfume extrahido d'esta planta.

Pateada (pa-ti-*á*-da), *s. f.* acção de patear. || Ruido feito com os pés em signal de reprovação nos theatros, circos, etc. || F. *Patear*[1] + *ada.*

Patear[1] (pa-ti-*ár*), *v. intr.* bater com as patas, e (por ext.) com os pés. || —, *v. tr.* dar pateada a, reprovar com pateada: O publico *pateou* a opera. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. contr. de *Pata* + *ear.*

Patear[1] (pa-ti-*ár*), *v. intr.* succumbir, ficar vencido; dar-se por vencido. || Ter mau exito; ser mal succedido. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. corr. de *Pactear*.

Patego (pa-*tê*-ghu), *adj.* e *s. m.* (pop.) pateta, simplorio, pacovio. || F. r. *Pato*.

Pateguice (pa-te-*ghi*-sse), *s. f.* (pop.) qualidade do que é patego. || Acção ou palavra propria de patego. || F. *Patego* + *ice*.

Pateiro (pa-*tei*-ru), *s.m.* o que cria ou guarda patos. || Frade leigo que cuidava da copa. || F. *Pato* + *eiro*.

Patejar (pa-te-*jár*), *v. intr.* (p. us.) o mesmo que patinhar. || F. *Pato* + *ejar*.

Patelha (pa-*tê*-lha), *s. f.* (naut.) a parte inferior do leme e a parte saliente da quilha sobre que elle se move.

Patena (pa-*tê*-na), *s. m.* (liturg.) lamina ou prato de oiro ou de outro metal doirado em que se colloca a hostia na missa. || F. lat. *Patena*.

Patença (pa-*ten*-ssa), *s. f.* (zool.) especie de solho *(pleuronectes platessa)*. || F. lat. *Platessa*.

Patente (pa-*ten*-te), *adj.* accessivel; aberto; franco: E não vem como um cão, que a porta achou *patente*, de sala em sala entrando! (Castilho.) || Manifesto, evidente: Soldados, vossas obrigações vão ser *patentes*. (Mont'Alverne.) || Panno *patente*, panno de algodão branco para camisas e outras obras. || —, *s. f.* carta regia de concessão de um titulo, posto ou privilegio: *Patente* de alferes. *Patente* de invenção. || (Fig.) O posto, titulo ou privilegio. || Diploma de membro de irmandade ou confraria: *Patente* de irmão do Santissimo. || Contribuição que os mais antigos n'uma corporação fazem pagar aos que para ella entram de novo: Pagar a *patente*. || F. lat. *Patens*.

Patentear (pa-ten-ti-*ár*), *v. tr.* fazer patente, tornar patente; manifestar, franquear, mostrar, abrir: Lisboa não só lhe *patenteára* as portas, como alçára para o hospedar sumptuosos arcos e trophéos. (R. da Silva.) || Tornar claro e evidente. || —, *v. pr.* tornar-se evidente, mostrar-se ao espirito: Nas sciencias medicas e naturaes ainda o atrazo se *patenteava* maior. (R. da Silva.) || Ser claro e manifesto; estar franco e aberto. || Irradiar, brilhar: Além, atraz da montanha, branda luz se *patenteia*. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Patente* + *ear*.

Patentemente (pa-*ten*-te-*men*-te), *adv.* de modo patente; abertamente, francamente; evidentemente. || F. *Patente* + *mente*.

Pateo (*pá*-ti-u), *s. m.* recinto terreo ou calçadò, murado e descoberto no interior de uma casa ou contiguo a ella. || Nome por que nos conventos dos jesuitas se designavam as aulas de latim e bellas lettras, e por que ainda hoje se designa vulgarmente o lyceu de Coimbra: Frequentar o *pateo*. || F. lat. *Patens*.

Patera (pá-*tê*-ra), *s. f.* especie de prego ou escapula com o feitio approximado de uma taça ou pires, onde prendem as braçadeiras das cortinas. || F. fr. *Patère* (lat. *Patera*).

Paternal (pa-ter-*nál*), *adj.* proprio de pae: O amor *paternal*. Um conselho *paternal*. Modos *paternaes*. || F. r. *Paterno* + *al*.

Paternalmente (pa-ter-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo paternal; affectuosamente. || F. *Paternal* + *mente*.

Paternidade (pa-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é pae; o facto de ser pae. || Titulo que muitas vezes se dá aos religiosos: Vossa *paternidade*. || F. lat. *Paternitas*.

Paterno (pa-*tér*-nu), *adj.* relativo, pertencente ou inherente ao pae; paternal: Amor *paterno*. || Que procede do pae: Herança *paterna*. || Proprio de pae, que faz lembrar a ternura e cuidados do pae; affectuoso, carinhoso. || Ninho *paterno*, casa *paterna*; lares *paternos*, a casa onde nascemos; a patria. || Junto a um nome de parentesco indica que o parentesco vem do lado do pae: Avô *paterno*. || F. lat. *Paternus*.

Pater-noster (*pá*-tér-*nós*-tér), *s. m.* a oração dominical que em latim começa por estas palavras, as quaes significam «padre ou pae nosso». || F. lat. *Pater* + *noster*.

Patesca (pa-*tês*-ka), *s. f.* (mar.) moitão com grande roda, por onde corre a driça do mastro grande. || —, *adj.* Roda *patesca* ou de *patesca*, roda inteiriça como a do carro de bois.

Pateta (pá-*té*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa tola, maluca.

Patetar (pá-té-*tár*), *v. intr.* estar pateta; dizer ou fazer patetices. || F. *Pateta* + *ar*.

Patetice (pá-té-*ti*-sse), *s. f.* tolice, parvoice. || F. *Pateta* + *ice*.

Pathetica mente (pá-*té*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo pathetico; tragicamente; de modo commovente. || F. *Pathetico* + *mente*.

Pathetico (pá-*té*-ti-ku), *adj.* que move os affectos; que incita as paixões; tocante, commovente. || (Anat.) Musculo *pathetico*, o grande obliquo do olho. || —, *s. m.* o que commove, o que fala ao coração. || Commoção, affecto, sentimento. || A arte de excitar nos outros os sentimentos e affectos de que estamos possuidos. || (Anat.) O musculo pathetico. || F. gr. *Pathêtikos*.

Pathogenesia (pa-tu-je-*né*-zi-a), *s. f.* o mesmo que pathogenia. || F. gr. *Páthos*, doença + *génesis*, origem.

Pathogenia (pa-tu-je-*ni*-a), *s. f.* a parte da pathologia que estuda a origem das doenças. || F. gr. *Páthos*, doença + *geneá*, origem.

Pathognomonica (pa-tu-ghnu-*mó*-ni-ka), *s. f.* (med.) sciencia dos diagnosticos das doenças. || (Philos.) Sciencia dos signaes das paixões. || F. gr. *Páthos*, doença + *gnômonikos*, conhecedor.

Pathognomonico (pa-tu-ghnu-*mó*-ni-ku), *adj.* (med.) diz-se dos signaes ou symptomas proprios, especiaes, caracteristicos, exclusivos e constantes, de cada doença. || F. r. *Pathognomonica*.

Pathologia (pa-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da medicina que tem por objecto o conhecimento da origem, symptomas e natureza das doenças: *Pathologia* interna. *Pathologia* externa. *Pathologia* humana. || F. gr. *Páthos*, doença + *logia*.

Pathologicamente (pa-tu-*ló*-ji-ka-*men*-te) *adv.* com os caracteres pathologicos; sob o ponto de vista pathologico; segundo a pathologia. || F. *Pathologico* + *mente*.

Pathologico (pa-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* que diz respeito á pathologia: Estado *pathologico*. Anatomia *pathologica*. || F. r. *Pathologia*.

Pathologista (pa-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* que se occupa ou sabe de pathologia. || F. r. *Pathologia*.

Patl (*pá*-ti), *s. m.* (bot.) planta oleaginosa do Brazil *(syngrus botryophora)*.

Patibular (pa-ti-bu-*tár*), *adj.* pertencente ao patibulo. || (Fig.) Cara *patibular*, aquella em cujas feições parece transluzir a maldade, o crime ou o remorso. || F. *Patibulo* + *ar*.

Patibulo (pa-*ti*-bu-lu), *s. m.* logar onde os condemnados soffrem pena capital; a forca, a guilhotina: Antes se derrame todo (o sangue) no *patibulo*. (Garrett.) || F. lat. *Patibulum*.

Patifaria (pa-ti-fa-*ri*-a), *s. f.* acção de patife; maroteira. || F. contr. de *Patife* + *aria*.

Patife (pa-*ti*-fe), *adj.* e *s. m.* diz-se de pessoa sem vergonha; brejeiro, maroto. [É termo de injuria.]

Patigná (pa-ti-ghu-*á*), *s. m.* (brazil.) cesto de palha feito pelos gentios para n'elle guardarem as redes.

Patilha (pa-*ti*-lha), *s. f.* a parte posterior um pouco elevada do sellim. || Fio chato de oiro ou de prata, palheta. || Pestana, carcela. || F. fr. *Patte*.

Patim (pa-*tin*), *s. m.* pequeno patamar da escada. || Calçado proprio para patinar, que tem fixadas na sola uma ou mais laminas metallicas, cuja extremidade anterior é arqueada para cortar o gelo.

Patina (pa-*ti*-na), *s. f.* carbonato de cobre que se fórma sobre as estatuas e sobre as medalhas de

bronze antigas. || Concreções terrosas que se formam á superficie dos marmores antigos. || F. lat. *Patina.*

Patinador (pa-ti-nà-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que patina sobre o gelo. || F. *Patinar* + *or.*

Patinagem (pa-ti-*nâ*-jan-e), *s. f.* acto ou exercicio de patinar. || F. *Patinar* + *agem.*

Patinar (pa-ti-*nár*), *v. intr.* resvalar, escorregar sobre o gelo com patins. || F. r. *Patim.*

Patinhar (pa-ti-*nhár*), *v. intr.* bater ou agitar a agua, como faz o pato. || Bater na agua com os pés ou com as mãos: A mula aqui *patinha* nos lodaçaes, alêm escorrega nas fragas. (R. da Silva.) || F. *Pato* + *inhar.*

Patinho (pa-*ti*-nhu), *s. m.* dim. de pato. || (Fig.) Pateta: Caem como uns *patinhos* nas peças que lhes armo. (Garrett.) || F. *Pato* + *inho.*

Pato (*pâ*-tu), *s. m.* (zool.) genero de aves palmipedes da familia dos lamellirostros *(anas).* [Este nome confunde-se muitas vezes com o de ganço.] || *Pato* real ou adem *(anas boschas); pato* trombeteiro ou colhereira ou lavanco *(anas spatula); pato* ferrão *(anas plectropterus); pato* marreco, v. *Marreco; pato* do Amazonas *(anser jubatus).* || (Chul.) Tolo, parvo. || Cahir como um *pato,* deixar-se lograr ou enganar. || Pagar o *pato* ou as favas. V. *Pagar.* || F. ar. *Batt.*

Patola (pa-*tô*-la), *s. f.* tecido de seda. || —, *adj.* e *s. m.* tolo, estupido, pateta. || (Zool.) Ganço *patola.* V. *Ganço.* || F. r. *Pato.*

Patorra (pa-*tô*-rra), *adj.* casta de uva tinta.

Patranha (pa-*trâ*-nha), *s. f.* narração ou historia mentirosa; mentira muito manifesta.

Patranheiro (pa-tra-*nhei*-ru), *adj.* e *s. m.* que conta ou diz patranhas. || Mentiroso, pantomineiro. || F. *Patranha* + eiro.

Patrão (pa-*trão*), *s. m.* o chefe de um estabelecimento particular com relação aos seus empregados. || O proprietario de fabrica ou officina. || O que governa qualquer barco ou embarcação pequena! || O dono da casa, em relação aos seus creados. || Patrono, protector. || F. lat. *Patronus.*

Patria (*pâ*-tri-a), *s. f.* paiz ou estado em que cada um nasceu, e ao qual pertence como cidadão. || Provincia, cidade, villa, etc., em que se nasceu; terra natal: O Minho é a sua *patria.* || Paiz que se considera como o melhor: Onde me vai bem é a minha *patria.* (Prov.) || (Por ext.) A região ou o clima adequado e proprio para certos animaes. || Paiz, cidade em que se conta um grande numero de pessoas ou uma grande quantidade de coisas de um genero determinado: Athenas foi a *patria* dos philosophos. || (Relig.) A *patria* celeste, o céo (considerado como a habitação dos bemaventurados). || A mãe *patria,* o paiz que fundou uma colonia e que a governa; o Estado em relação ás suas colonias. || F. lat. *Patria.*

Patriarcha (pa-tri-*ár*-ka), *s. m.* nome dado aos chefes de familia dos povos primitivos, e particularmente aos chefes do povo judaico antes dos juizes. || (Por ext.) Velho veneravel. || Homem que passa uma vida regular, pacifica e virtuosa. || Prelado de categoria superior ao bispo e arcebispo que governa uma diocese grande: O *patriarcha* de Lisboa. || F. lat. *Patriarcha.*

Patriarchado (pa-tri-ár-*ká*-du), *s. m.* dignidade ou jurisdicção de patriarcha. || Diocese administrada por um patriarcha. || F *Patriarcha* + *ado.*

Patriarchal (pa-tri-ár-*kál*), *adj.* concernente ao patriarcha ou ao patriarchado: Sé *patriarchal.* || Relativo aos antigos patriarchas. || Aspecto *patriarchal,* aspecto venerando, bondoso e respeitavel. || Vida *patriarchal,* viver modesto mas satisfeito e tranquillo, de costumes simples e despretenciosos. || —, *s. m.* egreja onde o patriarcha tem cadeira; sé patriarchal. || F. *Patriarcha* + *al.*

Patriciado (pa-tri-ssi-*á*-du), *s. m.* a qualidade de patricio, entre os antigos romanos; a ordem dos patricios. || Nobreza, classe nobre, aristocracia: O livro de oiro do seu *patriciado* litterario. (Lat. Coelho.) || F. *Patricio* + *ado.*

Patriciato (pa-tri-ssi-*á*-tu), *s. m.* o mesmo que patriciado || F. lat. *Patriciatus.*

Patricio (pa-*tri*-ssi-u), *adj.* e *s. m.* nobre, aristocratico. || Natural da mesma patria, e particularmente da mesma localidade. || F. lat. *Patricius.*

Patrimonial (pa-tri-mu-ni-*ál*), *adj.* pertencente ao patrimonio: Bens *patrimoniaes.* || F. lat. *Patrimonialis.*

Patrimonio (pa-tri-*mó*-ni-u), *s. m.* bens herdados dos paes. || Bens de familia. || Bens destinados para a ordenação e sustentação de um ecclesiastico. || F. lat. *Patrimonium.*

Patrio (*pâ*-tri-u), *adj.* pertencente ou relativo á patria: Amor *patrio.* Terra *patria.* || Pertencente ou relativo aos paes, paterno: *Patrio* poder. || Adjectivo *patrio* (gramm.), o que designa a patria: Portuguez, francez, castelhano, polaco, russo, são adjectivos *patrios.* || F. lat. *Patrius.*

Patriota (pa-tri-*ó*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa da mesma patria. || Pessoa que ama a patria e deseja servil-a. || F. gr. *Patriôtes.*

Patrioticamente (pa-tri-*ó*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com patriotismo, com amor ou enthusiasmo patriotico. || F. *Patriotico* + *mente.*

Patriotico (pa-tri-*ó*-ti-ku), *adj.* relativo a patriota; amigo da patria: Sentimentos *patrioticos.* || F. *Patriota* + *ico.*

Patriotismo (pa-tri-u-*tis*-mu), *s. m.* amor da patria. || F. *Patriota* + *ismo.*

Patroa (pa-*trô*-a), *s. f.* a mulher do patrão. || A dona de casa; a dona de certos estabelecimentos como vendas, lojas de bebidas, etc. || F. fem. de *Patrão.*

Patrocinador (pa-tru-ssi-na-*dôr*). *adj.* e *s. m.* que patrocina alguem; que protege. || F. *Patrocinar* + *or.*

Patrocinar (pa-tru-ssi-*nár*), *v. tr.* proteger; favorecer: *Patrocinar* uma pessoa. *Patrocinar* uma causa. || F. lat. *Patrocinare.*

Patrocinio (pa-tru-*ssi*-ni-u), *s. m.* protecção, auxilio. || F. lat. *Patrocinium.*

Patrona (pa-*trô*-na), *s. f.* pequena mala de coiro em que os soldados de infanteria levam os cartuchos; cartucheira. || Padroeira, protectora: A virgem Santissima é *patrona* dos fracos. (Arnaes.)

Patronado (pa-tru-*nâ*-du), *s. m.* (dir. rom.) prerogativa do patrono sobre os seus protegidos; estado ou condição do patrão, do patrono ou do padroeiro; patronato. || Padroado. || F. lat. *Patronatus.*

Patronagem (pa-tru-*nâ*-jan-e), *s. f.* protecção, patrocinio; patronado. || F. *Patrono* + *agem.*

Patronato (pa-tru-*nâ*-tu), *s. m.* protecção, auxilio; patronado. || F. lat. *Patronatus.*

Patronear (pa-tru-ni-*ár*), *v. intr.* falar em tom de patrão; com importancia e auctoridade affectada. || Falar em coisas futeis. || —, *v. tr.* dirigir como patrão ou capataz; proteger, patrocinar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Patrão* + *ear.*

Patrono (pa-*trô*-nu), *s. m.* protector, defensor. || Advogado em relação aos seus clientes. || Na antiga Roma, o senhor com relação aos libertos. || F. lat. *Patronus.*

Patronymico (pa-tru-*ni*-mi-ku), *adj.* relativo ao pae e especialmente ao nome dos paes. || (Gramm.) Adjectivo *patronymico,* o que indica o nome dos paes, como antigamente eram os nomes Henriques, Fernandes e outros. || F. lat. *Patronymicus.*

Patroça (pa-*tru*-ssa), *s. f.* (zool.) especie de solho da familia dos pleuronectos *(pleuronectes flexus).*

Patrulha (pa-*tru*-lha), *s. f.* ronda de soldados. || (Fig.) Grupo de duas ou mais pessoas caminhando como os soldados quando andam rondando. || F. hesp. *Patrulla.*

Patrulhar (pa-tru-*lhár*), *v. intr.* fazer a patrulha; rondar em patrulha. || —, *v. tr.* guarnecer de patrulhas; rondar: Uma força que anda *patrulhando* a feira. || F. hesp. *Patrullar.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Patudo (pa-*tu*-du), *adj.* que tem grandes patas. || F. *Pata*[2] + *udo.*

Patuléa (pa-tu-*lé*-i-a), *s. f.* nome por que era designado o partido popular na revolução de 9 de setembro de 1836. || (Chul.) A plebe; o povo. || —, *s. m.* membro d'aquelle partido. || F. hesp. *Patullar*, pisar.

Pátulo (*pá*-tu-lu), *adj.* (poet.) patente, aberto, franqueado; largo. || F. lat. *Patulus.*

Patuscada (pa-tus-*ká*-da), *s. f.* (pop.) reunião de varias pessoas que estão comendo e bebendo alegremente; folgança, festança: Que flammante vem para a *patuscada.* (Castilho.) || F *Patusco* + *ada.*

Patusco (pa-*tus*-ku), *adj.* e *s. m.* que gosta de comes e bebes. || Divertido, brincalhão. || Comico, ridiculo.

Pau (*páu*), *s. m.* qualquer madeira: Colhér de *pau.* Caixa de *pau.* É tudo santos de *pau*, de papel e de barro por essa casa. (Camillo.) || Pedaço de madeira, lenho, acha: Deitou dois *paus* na fornalha. || Bordão, cajado, cacete: Bateu-lhe com um *pau.* Lindo feitiço, olha o *pau.* (Castilho.) || Castigo corporal: Dar o pão e *pau.* || Nome dado a varias peças de madeira cylindricas, compridas e estreitas: *Pau* de bandeira. *Pau* de extender roupa. || Cada um dos dois tóros de madeira que se collocam em pé no chão para o jogo da bola e do chinquilho. || Pedaço de fórma regular, ordinariamente cylindrica de certas substancias duras: Um *pau* de lacre. *Pau* de alfeloa. || Chifre. || (Mar.) Nome dado a muitas peças de madeira que fazem parte do apparelho do navio: *Pau* do turco. *Pau* da bujarrona. *Paus* da surriola. || *Pau* do ar. V. *Ar.* || (Techn.) *Pau* de avesseiro, nome dado á madeira que se corta fóra do tempo destinada a fazer vasilhas para vinho. || *Pau* de *cabelleira.* V. *Cabelleira.* || *Pau* de chocolate, pedaço de chocolate, ordinariamente em fórma de um parallelepipedo. || (Techn.) *Pau* de espera, *pau* do fim, *pau* de forrar. V. *Empa.* || (Techn.) *Pau* de fileira ou de cumieira. V. *Cumieira.* || *Pau* de vassoira (fig. e chul.), pessoa alta, magra e empertigada; magrizela: Então já viram atrevimento assim? vir insultar-nos este *pau* de vassoira, cavallinho de alguma bruxa ao sabbado! (Castilho.) || *Pau* de virar tripas, vara comprida e delgada com que viram as tripas dos animaes para as seccar; (fig.) pessoa muito alta e magrissima. || Bandeira a meio *pau*, a que está a meia altura da haste em signal de lucto. || Cavallinho de *pau* (fig.), navio, embarcação: a pena de degredo. || Dar ou levar uma roda de *pau*, dar ou levar muitas pauladas. || Dar por *paus* e por pedras. V. *Dar.* || Emquanto o *pau* vai e vem folgam as costas, intervallo em que se não é perseguido ou em que se não soffrem trabalhos ou cuidados podendo por isso conceber-se a esperança de que acabe o soffrimento. [Allusão ao acto de levar pancada.] || Estar aos *paus*, estar reduzido á miseria, não ter nada de seu. || Estar a meio *pau* (fig.), estar reduzido a metade do que costuma ter habitualmente. || Farinha de *pau.* V. *Farinha.* || Jogar com *pau* de dois bicos. V. *Bico.* || Levar tudo a *pau*, resolver as coisas á pancada ou com violencia. || Pagar os *paus*, pagar o barato nos jogos da bola e do chinquilho; (fig.) fazer as despesas de qualquer festa ou empresa em que outros lucram. || Sem *pau* nem pedra. V. *Pedra.* || Ser *pau* para toda a colhér ou para toda a obra, prestar-se a tudo. || Ser um *pau* mandado, estar por tudo, fazer tudo o que lhe mandam: Aqui tem um creado, um companheiro, um *pau* mandado, o mais pontual dos servos. (Castilho.) || (Zool.) Peixe *pau.* V. *Peixe.* || (Bot.) Nome vulgar dado em Portugal e no Brazil a diversas plantas pertencentes a generos e familias differentes taes como: das anacardeas: *pau* pombo *(odina francoana);* das anonaceas: *pau* de embira *(unona carminativa);* das apocyneas: *pau* de colhér *(tabernaemontana echinata), pau* pereira, *pau* forquilha ou *pau* de pente, grande arvore do Brazil *(geissospermum velosii), pau* setim *(aspidoperma speciosa);* das bignoneas: *pau* de arco *(bignonia chrysantha);* das borragineas: *pau* de cachimbo *(heliotropium punctatus);* das capparideas: *pau* de alho o mesmo que tapiá, *pau* de caca ou de merda *(capparis amygdalina);* das chenopodiaceas: *pau* geremu *(spinacea gerimu);* das compostas: *pau* de espeto, v. *Mathias;* dos fetos: *pau* cardoso *(polypodium aculeatum* ou *pugens);* das guttiferas: *pau* santo *(mahuria speciosa);* das hypericineas: *pau* lacre *(vismia guianensis)* tambem chamada caa-opia; das laurineas: *pau* cravo *(dicypellium caryophyllatum)* tambem chamado cravo do maranhão, *pau* de Capsico, imyrá-quiynhá e kiyuja, *pau* de quiabo *(laurus speciosa), pau* de sassafraz *(laurus sassafras);* das leguminosas: *pau* brazil de Pernambuco, ibirapitanga ou *pau* rosado *(caesalpinia braziliensis* ou *echinata), pau* campeche, v. *Campeche,* ambos muito empregados na tinturaria, *pau* ferro ou itu *(dialium ferrum), pau* do oleo de Pernambuco *(copaifera officinalis), pau* de Santa Luzia *(monadelphia decandria), pau* do serrote *(hoffmanseggia petra), pau* balsamo *(myroxilum perniferum)* que exsuda o chamado balsamo do Peru; e nome de outra especie da mesma familia *(tolnifera balsamum)* conhecida na Europa por balsamo de Carthagena e balsamo de S. Thomaz, *pau* rainha *(centrolobium paraense);* das melastomaceas: *pau* papel *(lasiandra papyrifera);* das meliaceas: *pau* bala *(trichilia guarea);* das phylotaceas: *pau* do alho, o mesmo que ibirarema; das polygoneaceas: *pau* do novato *(tripterix americana);* das rutaceas: *pau* santo *(guaiacum officinalis)* tambem chamado guaiaco, *pau* cobra *(quaissia ophyoryza), pau* parahyba *(simaruba parahyba);* das samydeas: *pau* carga *(casearia usucaris)* chamado camarão em Sergipe, cabubi nos sertões do norte e *pau* de carne em Pernambuco; das sapindaceas: *pau* de tingui *(mogonia pubescens* e *mogonia glabrata);* das terebinthaceas: *pau* de porco *(bursera gummifera);* das ternstoemiaceas: *pau* de S. José *(kielmeyra speciosa);* das verbenaceas: *pau* cavallo *(vitex nigrum), pau* molle de Pernambuco *(polyosus pernambucensis); pau* molle das Alagoas *(polyosus fragilis);* das vachysiaceas: *pau* terras grandes *(qualea grandiflora), pau* terras pequenas, variedade da precedente especie. || *Pau* de azeite e *pau* de Maria. V. *Lantim.* || *Pau* caninana. V. *Caninana.* || *Pau* moeda e *pau* seringa. V. *Seringueira.* || (Bot.) Trincal de *pau*, casta de uva. V. *Trincal.* || —, *pl.* um dos dois naipes pretos das cartas de jogar em que cada ponto tem a figura de uma folha de trevo. [O nome vem das cartas hespanholas em que os pontos representam e se chamam *paus* (palos), a figura vem das cartas francezas em que os pontos representam e se chamam trevos (trèfles).] || F. lat. *Palus.*

Paúl (pa-*úl*), *s. m.* pantano, terra encharcada, alagadiça. || F. lat. *Palus.*

Paulatinamente (páu-la-*ti*-na-*men*-te), *adv.* pouco a pouco, vagarosamente, com lentidão, de vagar. || F. *Paulatino* + *mente.*

Paulatino (páu-la-*ti*-nu), *adj.* que é feito aos poucos, devagar. || Moroso, vagaroso. || F. r. lat. *Paulatim.*

Paulina (páu-*li*-na), *s. f.* breve de excommunhão conminatoria. || (Fig. e fam.) Rezar a *paulina* a alguem, rogar-lhe uma praga. || F. *Paulo* (papa).

Paulista (páu-*lis*-ta), *s. m.* religioso da ordem de S. Paulo. || (Fig.) Teimoso, birrento. || F. *Paulo* + *ista.*

Paulito (páu-*li*-tu), *s. m.* fito, pequena haste de pau, que no jogo da bola, bilhar e outros, se colloca verticalmente a certa distancia do jogador para que este o derrube com a bola ou malha. || F. *Palito* (influenc. por *pau*).

Paupeira (páu-*pei*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das apocyneas *(vallesia).*

Pauperismo (páu-pe-*ris*-mu), *s. m.* (econ. polit.) a pobreza; a classe ou condição dos pobres. || F. lat. *Pauper.*

Pauperrimo (páu-*pé*-rri-mu), *adj.* superl. irreg. de pobre; pobrissimo. || F. lat. *Pauperrimus.*

Pausa (*páu*-za), *s. f.* interrupção temporaria de uma acção. || Suspensão de som ou de movimento. || Lentidão, vagar: A ceia começou pelo caldo, e Lourenço Telles, bebendo com *pausa*, corria os olhos pelos circumstantes. (R. da Silva.) || (Mus.) Signal que serve para indicar quando se deve fazer pausa ou interrupção. || F. É pal. lat.

Pausadamente (páu-*zá*-da-*men*-te), *adv.* com pausa, com vagar. || F. *Pausado* + *mente*.

Pausado (páu-*zá*-du), *adj.* que é feito com pausa; lento, moderado, vagaroso: Um andar *pausado*. || Pronuncia *pausada*, modo de pronunciar lento e arrastado: A pronuncia *pausada* e a accentuação extrangeira davam ainda maior força a cada syllaba. (R. da Silva.) || F. *Pausar* + *ado*.

Pausar (páu-*zár*), *v. tr.* poisar, repoisar, demorar: A taberneira mediu-o da cabeça aos pés e *pausou* a sua observação no grosso grilhão e no alfinete. (Camillo.) || —, *v. intr.* fazer pausa. || Descançar. || F. *Pausa* + *ar*.

Pauta (*páu*-ta), *s. f.* papel riscado de traços parallelos que, posto sob a folha translucida do papel em que se escreve, serve para regular a direcção da mão de quem escreve, a fim de que as linhas escriptas fiquem horizontaes. || (Mus.) Traçado de cinco linhas horizontaes e parallelas onde se escrevem as notas e signaes da musica. || Rol, lista, relação: A *pauta* dos jurados. || *Pauta* das alfandegas, a lista dos diversos generos de importação ou a designação dos direitos que hão de pagar.

Pautado (páu-*tá*-du), *adj.* riscado de traços parallelos: Papel almasso *pautado*. || Posto em pauta ou rol; relacionado. || Regular, moderado, gradual. || Methodico. || F. *Pautar* + *ado*.

Pautal (páu-*tál*), *adj.* relativo á pauta, marcado na pauta, principalmente das alfandegas: Direitos *pautaes*. || F. *Pauta* + *al*.

Pautar (páu-*tár*), *v. tr.* fazer á maneira de pauta, dividir em linhas rectas e parallelas; riscar. || Regular; modelar; dirigir: A poesia dramatica, á qual Ferreira e Sá de Miranda talvez cuidaram fadar larga e auspiciosa carreira, *pautando*-a pelas regras da eschola italiana, esmoreceu logo aos primeiros passos. (R. da Silva.) || Pôr em pauta ou rol; relacionar. || F. *Pauta* + *ar*.

Pauzinho (páu-*zi*-nhu), *s. m.* dim. de pau. || Tocar ou mexer os *pauzinhos*, tecer intrigas, armar chicanas e enredos, estorvar alguem nos seus projectos: O escrivão que é um phariseu, se não lhe unto as mãos já já, ha de tocar os *pauzinhos*; depois acudam-lhe lá. (Castilho.) || F. *Pau* + *inho*.

Pavana (pa-*vâ*-na), *s. f.* dança hespanhola. || Aria que serve de acompanhamento a essa dança. || (Chul.) Reprehensão, descompostura. || Tocar a *pavana* a alguem, dar-lhe uma sova, uma tunda. || F. hesp. *Pavana*.

Pavão (pa-*vão*), *s. m.* (zool.) grande ave gallinacea *(pavo)*, notavel pela sua magnifica plumagem, principalmente a da cauda. || (Zool.) *Pavão* da China, ave gallinacea *(pavo bicalcaratus)*. || Cobrir-se com pennas de *pavão* (fig.), jactar-se, encher-se de vaidade; attribuir a si proprio acções gloriosas que não praticou. || Flor de *pavão*. V. *Flor*. || F. lat. *Pavo*.

Pavela (pa-*vé*-a), *s. f.* feixe de palha ou de feno; gavela de espigas cortadas.

Pavez (pa-*vês*), *s. m.* escudo grande e largo que cobria o corpo todo do soldado. || (Naut. ant.) Armação de madeira; reparo ou defesa para resguardar a tripulação de um navio dos tiros do inimigo. || F. ital. *Pavese*.

Pavezada (pa-ve-*zá*-da), *s. f.* reparo formado de pavezes. || F. *Pavezar* + *ada*.

Pavezado (pa-ve-*zá*-du), *adj.* guarnecido de pavezes. || F. *Pavezar* + *ado*.

Pavezar (pa-ve-*zár*), *v. tr.* armar, guarnecer de pavezes; empavezar. || F. *Pavez* + *ar*.

Pávido (*pá*-vi-du), *adj.* cheio de pavor. || Medroso, assustado: Do rispido senhor a voz irada rabida sôa; sem o pranto enxugar a triste escrava *pavida* vôa. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Pavidus*.

Pavieira (pa-vi-*ei*-ra), *s. f.* o mesmo que padieira.

Pavilhão (pa-vi-*lhão*), *s. m.* habitação portatil, pequena edificação, geralmente de madeira e de construcção rapida e ligeira. || Construcção umas vezes isolada, outras vezes ao meio ou aos lados do corpo principal de um edificio. || A extremidade mais larga e aberta de alguns instrumentos de musica como a trompa, o clarinete, etc. || Estandarte, bandeira. || (Fig.) Symbolo maritimo de uma nacionalidade: O navio traz o *pavilhão* inglez. || Os navios, a marinha, a potencia maritima de uma nação. || *Pavilhão* do leito, sobrecéo com cortinados. || *Pavilhão* da orelha, a parte exterior e cartilaginosa da orelha. || F. lat. *Papilio*.

Pavimento (pa-vi-*men*-tu), *s. m.* chão, sobrado, solho. || Andar de uma casa: Um predio com dois *pavimentos*. || F. lat. *Pavimentum*.

Pavio (pa-*vi*-u), *s. m.* torcida. || Rolo comprido de cera com uma torcida dentro que serve de luz portatil para uso domestico. || De fio a *pavio* (loc. pop.), de cabo a rabo, de uma extremidade a outra. || F. r. *Pevide*.

Pavôa (pa-*vô*-a), *s. f.* (zool.) a femea do pavão.

Pavonada (pa-vu-*ná*-da), *s. f.* acto do pavão abrir o leque formado pela cauda. || (Fig.) Jactancia, ostentação, vaidade. || F. r. *Pavão*.

Pavonelho (pa-von-*ssi*-nu), *s. m.* (zool.) ave pernalta. V. *Abibe*. || F. r. *Pavão*.

Pavonear (pa-vu-ni-*ár*), *v. tr.* enfeitar de coisas garridas e vistosas. || Mostrar com vaidade; fazer gala de; ostentar: Era pois a estação formosa do anno em que todo o seu fasto em luxo e galas por nossos meigos climas *pavoneia*, de rica esperdiçada, a natureza. (Garrett.) || —, *v. pr.* vangloriar-se, ufanar-se; jactanciar-se; fazer gala. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pavão* + *ear*.

Pavor (pa-*vôr*), *s. m.* grande temor, espanto, susto: O oratorio aonde nos cerca de toda a parte o *pavor* do anniquilamento. (R. da Silva.) || F. lat. *Pavor*.

Pavorosa (pa-vu-*ró*-za), *s. f.* noticia assustadora. || Boato de revolta. || F. fem. de *Pavoroso*.

Pavorosamente (pa-vu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com grande pavor. || F. *Pavoroso* + *mente*.

Pavoroso (pa-vu-*ró*-zu), *adj.* que causa ou inspira pavor. || F. *Pavor* + *oso*.

Pax-vobis (*pás*-*vó*-bis), *s. m.* (fam.) paz de alma, palerma. || F. São pal. lat. que significam *a paz seja comvosco*.

Paz (*pás*), *s. f.* estado tranquillo de um povo, de uma uação, de um reino que não tem inimigo a combater. || O socego ou tranquillidade, a concordia, a harmonia que reina nos Estados ou nas sociedades particulares. || Socego, tranquillidade de alma: Viver n'uma perfeita *paz*. || Repoiso, silencio. || *Paz* d'alma (fam.), pessoa a quem nada dá abalo; inerte ou sem actividade. || *Paz* podre, silencio profundo. || Deixar uma pessoa em *paz*, não a molestar, não a importunar. || Estar á *paz* de pirolo (pop.), não ter vintem. || Estar em *paz*, diz-se de duas pessoas que tendo devido alguma coisa uma á outra se acham quites. || Estar em *paz* com a consciencia, ter a convicção de haver procedido bem. || Fazer as *pazes*, diz-se de pessoas que tendo estado mal se reconciliaram. || Ficar em *paz*. V. *Ficar*. || Jogar á *paz*, pazear, jogar o bastante para saldar as contas com o parceiro. || F. lat. *Pax*.

Pazada (pá-*zá*-da), *s. f.* o que se contêm ou póde conter n'uma pá: Uma *pazada* de lixo. || (Vulg.) Pancada com a pá; paulada. || Lambada, bordoada. || Uma *pazada* de agua, um aguaceiro. || F. *Pá* + *ada*.

Pazão (pa-*zão*), *s. m.* (zool.) especie de antilope da India *(orix)*, maior que o veado. [É cinzento escuro e malhado de branco.]

Pazear (pa-zi-*ár*), *v. intr.* (jog.) jogar á paz. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Paz* + *ear*.

Pé (*pé*), *s. m.* parte do corpo do homem e dos animaes que está articulada com a extremidade inferior da perna e lhes serve para se apoiarem e andarem: A ponta do *pé*. || Medida de extensão equivalente a doze pollegadas ou 0m,33. || (Fig.) Motivo, razão, pretexto: Arranjar *pé* para fazer isto ou aquillo. || (Jog.) O parceiro que fica á esquerda do que deu cartas, nos jogos em que as cartas se dão da direita para a esquerda, como no voltarete; e o que fica á direita quando se dão da esquerda para a direita, como no whist. || Parte por onde se pega ou segura alguma coisa: O *pé* do botão. || (Naut.) A ponta da corda com que se vira a vela. ||Estado de um negocio, de uma empresa: Ainda está tudo no mesmo *pé*. O negocio está em bom *pé*. || A parte de muitos objectos sobre que elles assentam; base: Os *pés* de uma cadeira. O *pé* de um mastro. O *pé* do caudieiro. O *pé* da mesa. || (Zool.) Proeminencia carnuda que os gasteropodes têem sob o ventre e com a qual se arrastam. || (Fortif.) Linha geometrica que corre pela base da muralha. || (Archit.) Pilar: O *pé* do templo estalou. (Castilho.)||(Geom.) Ponto da perpendicular que toca na linha ou na superficie sobre que foi tirada. || O conjuncto dos engaços, grainha e folhelho, depois de pisado, ou o que fica da uva depois de se lhe extrahir o primeiro mosto (no fabrico do vinho); vinhaço.|| (Metrific.) Parte do verso composto de duas até quatro syllabas longas ou breves: *Pé* dactylo. *Pé* espondeu. || (Bot.) *Pé* agudo, casta de uva tinta. || *Pé* de altar. V. *Altar*. || *Pé* de boi. V. *Boi*. || *Pé* de cabra. V. *Cabra*.||*Pés* da cama, a parte da cama para onde se voltam os pés quando se está deitado sobre ella. || *Pé* de cantiga (fam.), pretexto, ensejo. || *Pé* de chumbo, pessoa que anda lentamente.|| (Bot.) Tinta de *pé* curto, casta de uva. V. *Tinta*. || (Archit.) *Pé* direito. V. *Direito*.||*Pé* de uma folha, o peciolo.||*Pé* de uma flor, o pedunculo: Este ramo no meio do qual havia um *pé* de perpetuas. (Herc.) || *Pé* fresco (burl.), garoto de pé descalço; (fig.) nome que por irrisão davam os conservadores aos patuléas. || *Pé* de gallinha. V. *Gallinha*. || (Naut.) *Pé* de gallinha, o extremo do cabo que se subdivide em duas ou mais pernadas. || (Naut.) *Pé* de gallo, maneira de fundear uma segunda ancora, arreando-a de modo que apenas toque o fundo, para ficar segurando o navio no caso que falte a primeira. || *Pé* leve, diz-se de individuo ligeiro, que anda depressa. || *Pé* de meia, a parte da meia destinada a cobrir o pé; (fig.) peculio, bolsinho, coscorrinho.||(Bot.) *Pé* de perdiz, casta de uva branca, cultivada no Minho, que dá muito bom vinho.||*Pé* de uma planta, a raiz d'ella, a haste, o tronco. || *Pé* de vento, furacão, refrega, lufada, tufão. || *Pé* de vinho, o mesmo que lia, sedimento, borra, deposito de fezes. || Agua de *pé*, agua nativa ou de fonte. || Agua-*pé*. V. *Agua-pé*. || Cem *pés*, nome da centopeia n'algumas provincias. || Peito do *pé*, a parte superior opposta á planta, o dorso do pé.||Planta do *pé*. V. *Planta*.||Ponta do *pé* ou bico do *pé*, a extremidade anterior do pé, os artelhos. || Ajoellhar ou deitar-se aos *pés* de, prostrar-se deante de: Quem ajoelha aos *pés* do inimigo em duello de morte e acceita mercê... póde ser assassino mas cavalleiro nunca. (R. da Silva.) || Andar a *pé*, andar por seus proprios pés, sem ir em carruagem ou a cavallo ou em qualquer vehiculo. || Andar de *pé* ou em *pé*, andar direito, sem ser de gatinhas; (fig.) estar de saude, não estar de cama nem doente. || Andar de *pé* ou a *pé* (fig.), ter melhorado, achar-se restabelecido de doença grave que o obrigava a estar de cama. || Andar a *pé* coxinho, andar ou saltar apoiando-se em um só pé e tendo o outro no ar.||Apanhar *pés* de burro, vadiar, bugiar.||Arrumar ou pôr os *pés* á parede. V. *Parede*. || Arrastar os *pés*, ser decrepito, não ter forças; estar com os pés para a cova. || Calcar aos *pés*, pisar; (fig.) desprezar, tratar com desprezo, maltratar. || Caminho de *pé* posto, diz-se do caminho por onde o povo transita por costume, sem ser estrada. || Comprar ou vender os fructos em *pé*, realizar transacção de compra ou de venda quando elles ainda estão na arvore, na terra, pendentes. || Dar de *pé* a alguem, ajudál-o a subir dando-lhe apoio aos pés: Dar-te-hei de *pé* se queres; subirás sem trabalho e sem ruido. (Camões.) || Dar-se o *pé* a alguma pessoa e tomar ella a mão, abusar essa pessoa da confiança que se lhe dá.||Dar com o *pé* n'alguma coisa, desprezál-a. || Debaixo dos *pés* se levantam os trabalhos (prov.), succedem-nos as desgraças quando menos as esperamos.||Entrar com o *pé* direito. V. *Entrar*. || Estar com o *pé* no estribo (fig.). V. *Estribo*. || Estar sempre com o *pé* no ar (fig.), não parar no mesmo sitio.||Estar com os *pés* para a cova. V. *Cova*. || Estar de *pé* atraz. V. *Atraz*.||Estar em *pé*. V. *Estar*. || Estar com um *pé* na sepultura, estar quasi morto, estar moribundo ou prestes a morrer.||Fazer seu *pé* de alferes. V. *Alferes*.||Fazer *pé* atraz, pôr um pé mais atraz que o outro e firmar-se n'elle; preparar-se para resistir, recuar: Mostraram valor e animo em defender desesperadamente, e sem fazer *pé* atraz, seu povo. (Fr. L. de Sousa.) || Ganhar e perder *pé*. V. *Ganhar* e *Perder*. || Metter-se debaixo dos *pés* de alguem, humilhar-se-lhe, deixar-se vilipendiar por alguem. || Metter os *pés* nas algibeiras. V. *Algibeira*. ||Metter os *pés* pelas mãos. V. *Mão*.||Metter ou pôr o *pé* n'alguma parte, entrar ou introduzir-se.||Metter debaixo dos *pés*, vencer: Aferrando centenares de povos, metteu-os debaixo dos *pés*. (Herc.)||Mesa de *pé* de gallo, a que tem um só pé e que alarga junto á base. || Não deixar pôr *pé* em ramo verde, (fig.), não deixar ter descanço; não dar liberdade de acção; não consentir demasias. || É a morte em *pé*, diz-se de pessoa que anda muito doente ou (por ext.) da que é exaggeradamente magra.||Não ter *pés* nem cabeça. V. *Cabeça*.||Não ter *pé*, diz-se da agua do mar, rio ou poço em que um homem não póde conservar-se de pé com a cabeça fóra de agua.||Passar o *pé*. V. *Passar*.|| *Pés*, para que te quero? interrogação de quem trata de fugir a toda a pressa.||Pôr os *pés* n'alguma casa, n'algum sitio, ir lá.||Pôr-se a *pé*, sahir da cama, levantar-se quem estava deitado; apear-se.||Pôr o *pé* no pescoço a alguem (fig.), deprimil-o; humilhál-o, vexál-o. || Pôr *pé* ou os *pés* em terra. V. *Terra*.||Regar o *pé* a alguem. V. *Regar*. || Teimar ou negar aos *pés* juntos. V. *Negar*. || Tirar o *pé* do lodo. V. *Lodo*. || Tomar *pé*, achar fundo no mar, rio, etc.; (fig.) estabelecer-se solidamente; enraizar-se; fixar-se.||Em *pé*, de *pé* (loc. adv.), levantado, apoiado unicamente sobre os pés (em opposição a deitado ou sentado); (fig.) a direito, a prumo; sem cahir, sem soffrer ruina: Alça-se em *pé*, com elle o Gama junto. (Camões.) || A *pé* firme ou a *pé* quedo (loc. adv.), sem se mexer: Que tres dias successivos sustentei a *pé* firme as minhas theses. (Garrett.)||A *pé* quedo (loc. adv.), firme; sem se mover; (fig.) sem medo ou receio. || A *pé* enxuto, sem molhar os pés: Quiz que o Jordão se lhe abrisse para que... o passasse a *pé* enxuto. (Vieira.) || Em *pé* de guerra, prompto e preparado para a guerra; em estado de entrar em combate: Pôr o exercito em *pé* de guerra. || Pé ante *pé* ou nas pontas dos *pés*, devagar, de mansinho; cautelosamente: A gaita de folles que... descalço garoto *pé* ante *pé* fura e espipa nas mãos do Tyrteu de Tuy. (R. da Silva.) Seguir sereno e cauto, *pé* ante *pé*, a via das sciencias. (Castilho.) || Ao *pé* da lettra. V. *Lettra*. || Ao *pé* de (loc. adv.), junto de: Ninguem a arrancava de ao *pé* d'elles. (R. da Silva.) || Do *pé* para a mão, n'um momento, á pressa.||Em ou com *pés* de lan (loc. adv.). V. *Lan*. || Dos *pés* á cabeça ou desde os *pés* até á cabeça, por todo o corpo. || Aos *pés* de, de joelhos, deante de: Deitou-se-lhe aos *pés*. || Aos *pés* de alguma coisa, deante de alguma coisa. || A *pés* de cavallo, a toda a pressa, correndo. || (Bot.) *Pé* de bezerro, o mesmo que jarro de Italia. V. *Jarro*. || *Pé* de gallo, nome que se dá ao lupulo e á milhan maior. || *Pé* de gallinha, planta da familia das compostas *(panicum dactylon)*. ||*Pé* de ganço, nome da anserina dos muros, *(che-*

nopodium murale). || *Pé* de gato, planta da familia das compostas *(gnaphalium dioicum).* || *Pé* de leão, nome vulgar da alchimila. || *Pé* de lebre, planta da familia das leguminosas *(trifolium arvense).* || *Pé* de perdiz, nome da erva mollar ou curraleira, da familia das euphorbiaccas *(croton perdicipes),* chamada tambem em Minas Geraes cocallera e cuja decoção é diuretica. || F. lat. *Pes.*

Peaça (pi-*á*-ssa), *s. f.* correia que prende o boi pelos paus á canga. || F. *Peia* + *aça.*

Peageiro (pi-a-*jêi*-ru), *s. m.* (ant.) o que recebia a importancia das peagens. || F. *Peagem* + *eiro.*

Peagem (pi-*á*-jan-e), *s. f.* (ant.) direitos que se pagavam de passar uma ponte, etc.: Sangrando a titulo de barreiras, de *peagens* e de mil invenções cobiçosas a bolsa ou os fardos dos almocreves... (R. da Silva.) || F. lat. *Pedaticum.*

Pealar (pi-a-*lár*), *v. tr.* (brazil.) prender com pealo. || (Fig.) Enganar. || F. r. *Pear.*

Pealo (pi-*á*-lu), *s. m.* (brazil.) laço que se deita ás mãos do cavallo quando este vai correndo a toda a brida. [Chama-se de *cucharra,* quando se deita por baixo das mãos do cavallo; de *sobre-costella,* quando se deita sobre a costella ou lado e de *sobre lombo* quando se atira aberto sobre o lombo fazendo-o descahir até prender as mãos.] || F. contr. de *Pealar* + o.

Peanha (pi-*â*-nha), *s. f.* especie de pedestal ou supporte em que se assenta uma imagem, uma estatueta, etc. || F. lat. *Pedanea.*

Peanho (pi-*â*-nhu), *s. m.* quilha e parte inferior do navio. || F. lat. *Pedaneus.*

Peão (pi-*ão*), *s. m.* homem que anda a pé; soldado de infanteria. || (Brazil.) Homem que se ajusta para o serviço do campo. || Cada uma das peças de menos importancia no jogo do xadrez e são as que se collocam na frente e avançam primeiro. || F. lat. *Pedaneus.*

Pear (pi-*ár*), *v. tr.* prender com peia. || (Fig.) Impedir, pôr obstaculos a. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Peia* + *ar.*

Peça[1] (*pé*-ssa), *s. f.* parte de um todo: Uma *peça* de carne. || Cada uma das partes ou elementos de uma collecção, de um conjuncto, considerada como um todo: Ia miudamente observando cada uma das *peças* do seu novo trajo. (Corvo.) As *peças* de um serviço de chá. As *peças* de um relogio. || (Jog.) Cada uma das tabolas, pedras ou figuras nos jogos de taboleiro; cada uma das cartas no jogo de vasa: Uma *peça* da chalupa. || Diz-se de qualquer quarto ou divisão de uma casa. || Nome de uma antiga moeda de oiro portugueza que ultimamente valia oito mil rêis. || Joia, objecto de metal precioso. || A porção de panno que se tece de uma vez, teia; estado do panno ou da teia antes de cortada: Duas *peças* de linho. Algodão em *peça.* || Documento escripto que faz parte de qualquer processo. || Qualquer obra executada por trabalho manual ou mechanico: Uma *peça* de doce. Uma *peça* de architectura. Uma *peça* de ourivesaria. || Qualquer composição litteraria especialmente dramatica: Uma *peça* em 4 actos. Representar uma *peça.* || (Fam.) Engano, logro: Caem como uns patinhos nas *peças* que lhes armo. (Garrett.) *Peça* de entrudo. Armar ou pregar uma *peça.* || (Fig.) Pessoa dissimulada, maliciosa, má: Aquelle sujeito é uma boa *peça!* || *Peça* anatomica, parte de um cadaver competentemente dissecada e preparada, empregada no estudo da anatomia ou da pathologia. || *Peça* de artilheria ou simplesmente *peça,* bocca ou arma de fogo destinada a lançar balas grandes; canhão: Uma *peça* de calibre 8. || *Peça* de caça, animal morto na caça. || *Peça* de carne, porção de carne de uma rez, crua ou preparada para se comer. || Uma *peça* de fazenda, uma peça ou teia de panno; um predio rustico, horta, pomar, olival, seara, vinha ou qualquer terra de semeadura. || (Herald.) *Peças* honrosas, nome dado a certas peças do escudo, como o chefe, a banda, a pala. || *Peça* de musica, composição musical. || *Peças* de um processo, os autos e demais documentos que a elle se referem. || De uma só *peça,* de um só boccado, inteiriço, inteiro: Uma columna de uma só *peça.* || Em *peça* (loc. adv.), no todo, por inteiro. [Diz-se propriamente das peças de fazenda antes de cortadas para obra: Esta fazenda faz mais vista em obra do que em *peça.*] || *Peça* por *peça,* separadamente, por miudo, aos boccados, cada coisa de per si. || F. b. lat. *Pecia.*

Peça[2] (*pé*-ssa), flex. do v. *pedir* na 1.ª e 3.ª pess. sing. do pres. subj. || F. lat. *Petam, petat.*

Pecamente (*pé*-ka-*men*-te), *adv.* de modo peco; com pequice, maliciosamente. || F. *Peco* + *mente.*

Pecar (pe-*kár*), *v. intr.* tornar-se peco. || F. *Peco* + *ar.*

Pecadaço (pe-ka-*dá*-ssu), *s. m.* (chul.) grande peccado. || F. *Peccado* + *aço.*

Peccadilho (pe-ka-*dí*-lhu), *s. m.* peccado de leve importancia; defeito insignificante. || F. *Peccado* + *ilho.*

Peccado (pe-*ká*-du), *s. m.* transgressão de uma lei religiosa ou dos preceitos da Egreja. || (Por ext.) Falta contra quaesquer regras ou preceitos: A gotta de agua negada no deserto, na balança do Senhor pesou um seculo de *peccados.* (R. da Silva.) || Falta, culpa, defeito, vicio. || *Peccado* original, *peccado* mortal, *peccado* venial, *peecado* habitual. V. estas palavras. || *Peecados* velhos, peccados commettidos ha muito tempo; (fig.) coisa que já tinha esquecido. || Estar em *peceado,* não ter recebido a absolvição de algum peccado, não o ter expiado; não se ter rehabilitado. || Por meus *peccados!* para meu castigo. || Ai os meus *peccados!* exclamação de quem está embaraçado ou pouco satisfeito com o que succede: Ai os meus *peecados!* que veni aqui fazer, senhor D. Jeronymo? (Garrett.) || Mal *peceado.* V. *Mal-peccado.* || F. *Peccatum.*

Peccador (pe-ka-*dôr*), *adj.* que pecca. || Sujeito ou propenso a peccar. || —, *s. m.* o que pecca. || O que está confessando os seus peccados; penitente: Não é o sacerdote, é o *peccador,* que se humilha aqui e te diz: não me levanto d'este logar se não perdoas. (R. da Silva.) || Individuo que tem certas baldas, que é atreito a certos habitos viciosos. || F. lat. *Peccator.*

Peccadora (pe-ka-*dô*-ra), *s. f.* mulher que pecca ou tem commettido peccados. || Mulher que falta aos seus deveres de castidade. || F. fem. de *Peccador.*

Peccadoraço (pe-ka-du-*rá*-ssu), *s. m.* (chul.) grande peccador. || F. *Peccador* + *aço.*

Peccaminosamente (pe-ka-mi-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo peccaminoso; com os signaes do peccado. || F. *Peccaminoso* + *mente.*

Peccaminoso (pe-ka-mi-*nô*-zu), *adj.* que tem a natureza do peccado. || Cheio de peccados: Delir com a penitencia as maculas da vida *peccaminosa.* (Camillo.) || F. lat. *Peccaminosus.*

Peccante (pe-*kan*-te), *adj.* c *s. m.* e *f.* que pecca habitualmente, com frequencia; peccador. || Que tem uma balda, um fraco; usciro e vezeiro. || F. lat. *Peccans.*

Peccar (pe-*kár*), *v. intr.* transgredir lei religiosa ou preceitos da Egreja. || (Por ext.) Faltar a qualquer regra de moral: *Peecar* contra a honra. || Commetter qualquer falta: *Peccou* contra a pureza da lingua. || Incorrer, cahir: O methodo hereditario é impossivel; o de nomeação regia insufficiente; o electivo *peeca* nos mesmos defeitos. (Garrett.) || Ser censuravel: Um zelo que só *peccava* por excessivo. (Herc.) || F. lat. *Peccare.*

Peccavel (pe-*ká*-vêl), *adj.* que póde peccar; sujeito a peccar. || F. lat. *Peccabilis.*

Pecego (*pé*-sse-ghu), *s. m.* fructo do pecegueiro. || F. lat. *Persicum (malum).*

Pecegueiro (pe-sse-*ghêi*-ru), *s. m.* (bot.) arvore muito conhecida e vulgar *(amygdalus persicus),* da tribu das amygdaleas, de que ha varias especies. || F. *Pecego* + *eiro.*

Peceta (pe-*sse*-ta), *s. f.* peça pequena. || (Brazil.) Animal feio, pesado. || F. *Peça* + *eta*.

Pecha (*pé*-xa), *s. f.* vicio, defeito, balda. || F. lat. *Peccare* (por intermedio do fr. *Pécher*).

Pechada (pe-*xá*-da), *s. f.* (brazil.) embate de dois cavalleiros vindos de lados oppostos.

Pechincha (pe-*xin*-xa), *s. f.* (pop.) ganho, lucro ou bem inesperado; recompensa immerecida. || Satisfacção de um grande desejo.

Pechinchar (pe-xin-*xár*), *v. tr.* lucrar sem o esperar ou sem o merecer; apanhar, obter: Não procuro... Augustos de quem *pechinchar* tenças. (Garrett.) || —, *v. intr.* obter um bem ou satisfazer imprevistamente um desejo. || F. *Pechincha* + *ar*.

Pechincheiro (pe-xin-*xei*-ru), *adj.* e *s. m.* amigo de pechinchas. || Que alcança pechinchas. || Cbupista. || F. *Pechincha* + *eiro*.

Pechisbeque (pe-xis-*bé*-ke), *s. m.* liga metallica de cobre e zinco, da côr do oiro; oiro falso. || F. ingl. *Pinchbeck* (nome do inventor).

Pechoso (pe-*xô*-zu), *adj.* que tem pecha. || Que acha pecha ou defeitos em tudo; caturra. || F. *Pecha* + *oso*.

Pechote (pe-*xó*-te), *s. m.* (pop.) o que commette grandes erros ao jogo; que joga mal. || Novato, inexperiente. || Ignorante. || F. *Pecha* + *ote*.

Peciolado (pe-ssi-u-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem peciolos. || F. *Peciolo* + *ado*.

Peciolar (pe-ssi-u-*lár*), *adj.* (bot.) que tem peciolo. || Relativo ao peciolo. || Adherente ao peciolo. || F. *Peciolo* + *ar* (por *al*).

Peciolo (pe-*ssi*-u-lu), *s. m.* (bot.) a haste ou pé da folha; orgão ou parte que a prende ao ramo ou tronco. || F. lat. *Petiolus*.

Peco (*pé*-ku), *s. m.* mal que dá nas arvores e as faz estiolar ou definhar: Deu o *peco* nas laranjeiras. || —, *adj.* que tem peco; definhado; que não medrou. || (Fig.) Falto de intelligencia, tolo, idiota; estupido: O rapaz não é *peco*. Eu na arte de embahir não sou dos *pecos*. (Castilho.) || F. lat. *Paucus*.

Peço (*pé*-ssu), flex. do v. *pedir* na 1.ª pess. do sing. do pres. indic. || F. lat. *Peto*.

Peçonha (pe-*ssô*-nha), *s. f.* secreção venenosa de certos animaes. || (Por ext.) Veneno. || (Fig.) Deitar *peçonha* n'alguma coisa. V. *Deitar*. || F. lat. *Potio*.

Peçonhento (pe-ssu-*nhen*-tu), *adj.* que tem peçonha, venenoso: Bicho *peçonhento*. || Envenenado. || F. *Peçonha* + *ento*.

Pectinibranchio (pé-kti-ni-*bran*-ki-u), *adj.* e *s. m.* (zool.) diz-se do peixe que tem as branchias em fórma de pente. || F. lat. *Pecten* + *branchia*.

Pecuaria (pe-ku-*á*-ri-a), *s. f.* a arte da creação e tratamento do gado. || F. lat. *Pecuaria*.

Pecuario (pe-ku-*á*-ri-u), *adj.* relativo aos gados ou animaes de creação. || Parceria *pecuaria*. V. *Parceria*. || F. lat. *Pecuarius*.

Peculato (pe-ku-*la*-tu), *s. m.* delapidação que em proveito proprio faz dos dinheiros publicos a pessoa a quem o seu deposito ou administração estavam confiados. || F. lat. *Peculatus*.

Peculiar (pe-ku-li-*ár*), *adj.* proprio de peculio. || Proprio, especial, que é attributo essencial de uma pessoa ou coisa: A indole *peculiar* de um elogio academico inhibiu o auctor de individuar todas as epochas e circumstancias. (Lat. Coelbo.) || F. lat. *Peculiaris*.

Peculiaridade (pe-ku-li-a-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é peculiar; particularidade, especialidade. || F. *Peculiar* + *dade*.

Peculiarmente (pe-ku-li-*ár*-*men*-te), *adv.* de modo peculiar; particularmente; propriamente; em especial. || F. *Peculiar* + *mente*.

Peculio (pe-*kú*-li-u), *s. m.* a quantia ou somma de dinheiro que alguem adquiriu pelo seu trabalho e economia. || Toda e qualquer somma ou reserva de dinheiro. || O patrimonio do filho-familias. || Collecção de apontamentos, notas, etc., relativas a um mesmo e determinado assumpto: Tem um bom *peculio* de noticias historicas. || Riqueza, thesoiro, collecção valiosa: Assim se avolumou o *peculio* da sciencia. (Lat. Coelbo.) || F. lat. *Peculium*.

Pecunia (pe-*kú*-ni-a), *s. f.* (fam.) dinheiro. || F. É pal. lat.

Pecuniario (pe-ku-ni-*á*-ri-u), *adj.* relativo ao dinheiro: Negocio *pecuniario*. || Que está em dinheiro: Bens *pecuniarios*. || F. lat. *Pecuniarius*.

Pecunioso (pe-ku-ni-*ô*-zu), *adj.* endinheirado, rico. || F. lat. *Pecuniosus*.

Pedaço (pe-*dá*-ssu), *s. m.* qualquer porção separada ou não de um todo, mas considerada á parte; boccado: fragmento de extensão consideravel; naco: Um *pedaço* de panno. Um *pedaço* de terreno. Um *pedaço* de sabão. Um *pedaço* de presunto. || (Fig.) Trecho: Leu este *pedaço* muito bem. || Pequeno espaço de tempo: Fr. João falou um *pedaço* com elles. (R. da Silva.) || *Pedaço* de asno, grande asno, toleirão, estupido. || Cabir a *pedaços* ou aos *pedaços*, desfazer-se, rasgar-se, desmembrar-se, desmoronar-se. || Fazer em *pedaços* ou fazer *pedaços*, rasgar, quebrar, desfazer: As taboas da lei foram feitas *pedaços*. (Herc.) Mas a rocha em fundo valle faz-se *pedaços*. (Gonç. Dias.) || Fazer alguem em *pedaços* (fig.), desfazer-lhe a reputação, arrastál-o pelas ruas da amargura, diffamál-o. || A *pedaços* (loc. adv.), aqui e alli, de onde em onde, por partes; a espaços: Caveiras ... mal cobertas a *pedaços* de pelle resequida. (Garrett.) || F. lat. *Pittacium*.

Pedagogia (pe-da-ghu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que trata do ensino elementar e da educação das creanças. || (Por ext.) Pedantismo, dogmatismo. || F. gr. *Paidagôgia*.

Pedagogico (pe-da-*ghó*-ji-ku), *adj.* que trata de pedagogia. || Relativo a pedagogia. || F. *Pedagogia* + *ico*.

Pedagogista (pe-da-ghu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa versada na pedagogia. || F. *Pedagogia* + *ista*.

Pedagogo (pe-da-*ghô*-ghu), *s. m.* (ant.) escravo que levava as creanças á eschola. || Aio. || Mestre de meninos. || (Por ext.) Homem que alardeia a sua sciencia, que a mostra com affectação. || F. lat. *Pedagogus*.

Pedal (pe-*dál*), *s. m.* cada uma das teclas grandes de madeira ou de metal que o organista ou o pianista tocam com o pé. || O conjuncto d'estas duas teclas. || F. lat. *Pedalis*.

Pedaneo (pe-*dâ*-ni-u), *adj.* (ant.) Juizes *pedaneos*, juizes das villas e aldeias, os quaes julgavam de pé. || F. lat. *Pedaneus*.

Pedante (pe-*dan*-te), *s. m.* o que com pouca intelligencia e limitados conhecimentos toma ares dogmaticos e se apresenta pretenciosamente falando de papo. || Charlatão. || (Depreciat.) Mestre de meninos || —, *adj.* pretencioso, affectado, pedantesco: A massiça e *pedante* architectura reaccionaria do seculo XXVII. (Garrett.) || F. ital. *Pedante*.

Pedantear (pe-dan-ti-*ár*), *v. intr.* fazer de pedante. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pedante* + *ar*.

Pedanteria (pe-dan-te-*ri*-a), *s. f.* qualidade de ser pedante; affectação, pedantismo; tudo o que caracteriza um pedante. || Erudição pedante. || F. *Pedante* + *aria*.

Pedantescamente (pe-dan-*tés*-ka-*men*-te), *adv.* de modo pedantesco; affectadamente, pretenciosamente. || F. *Pedantesco* + *mente*.

Pedantesco (pe-dan-*tés*-ku), *adj.* proprio de pedante: Maneiras *pedantescas*. || Pretencioso, affectado: Poesia *pedantesca*. || F. *Pedante* + *esco*.

Pedantismo (pe-dan-*tis*-mu), *s. m.* caracter ou maneiras de pedante; sciencia affectada e pretenciosa; falsa erudição; pedanteria. || F. *Pedante* + *ismo*.

Pedernal (pe-der-*nál*), *s. m.* o mesmo que pederneira; veio de pederneira. || Coração de *pedernal* (fig.), coração insensivel, pessoa incompassivel e inexoravel: Contemplar tanta agonia em lagrimas desfazia corações de *pedernal*. (Castilho.) || F. r. *Pedra*.

Pederneira (pe-der-*nei*-ra), *s. f.* pedra que se

fere com o fuzil para produzir fogo; nome vulgar do silex pyromacho. || Pedacinho d'essa pedra que se punha nos fechos das armas do antigo systema, e que sendo percutida pelo fuzil produzia fogo que se communicava á polvora. || Diz-se de tudo o que é duro e rijo, e (fig.) do que é insensivel, inexoravel, incompassivel: Coração de *pederneira*. || F. r. *Pedra*.

Pedestal (pe-des-*tál*), *s. m.* (archit.) supporte com base e cornija, sobre que assenta uma estatua uma columna, um vaso, etc. || (Fig.) Servir de *pedestal* a alguem, concorrer para que alguem se eleve e se distinga, ficando desprezado e no esquecimento. || F. ital. *Piedestallo*.

Pedestre (pe-*dés*-tre), *adj.* que anda a pé; que está a pé: Estatua *pedestre*. [Oppõe-se a equestre.] || F. lat. *Pedester*.

Pedestremente (pe-*dés*-tre-*men*-te), *adv.* a pé; andando a pé. || F. *Pedestre* + *mente*.

Pedicellado (pe-di-sse-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem pedicello. || F. *Pedicello* + *ado*.

Pedicello (pe-di-*ssé*-lu), *s. m.* (bot.) divisão extrema de um pedunculo ramificado. || Supporte capillar da urna dos musgos. || (Entomol.) Segundo artigo ou peça das antennas de um insecto. || F. r. lat. *Pes*.

Pediculado (pe-di-ku-*lá*-du), *adj.* que está ligado ao pediculo; que se prende por pedieulo: Tumor *pedieulado*. || F. *Pediculo* + *ado*.

Pedicular (pe-di-ku-*lár*), *s. m.* (bot.) planta da familia das escrophularineas *(pedicularis palustris)*, chamada tambem erva dos piolhos. || —, *adj.* diz-se de qualquer doença que desenvolve um grande numero de piolhos. || F. lat. *Pediculus*.

Pediculo (pe-*di*-ku-lu), *s. m.* (bot.) o supporte ou ligamento de qualquer orgão da planta; o eixo ou pé dos cogumelos. || (Anat.) Qualquer parte adelgaçada que supporta um orgão ou parte de um orgão. || F. lat. *Pediculus*.

Pedicuro (pe-di-*kú*-ru), *s. m.* que trata das doenças dos pés. || Callista. || F. lat. *Pes* + *cura*.

Pedida (pe-*di*-da), *s. f.* (ant.) o mesmo que pedido. || Licença para ceifar que se pede ao senhorio. || Diz-se da carta que o jogador pede no jogo do trinta e um para chegar ao numero que deseja. || F. fem. de *Pedido*.

Pedido (pe-*di*-du), *adj.* sollicitado, desejado. || Estar *pedida* diz-se particularmente de uma senhora a cujos paes ou tutores o noivo pediu consentimento para a desposar: Pois filha has de saber que estás *pedida*. (Castilho.) || —, *s. m.* acção de pedir. || A coisa pedida. || Petição, rogo, supplica. || (Econ. polit.) Affluencia de compradores a uma certa mercadoria (oppõe-se a offerta): No mercado ha muitos *pedidos* de café. || F. *Pedir* + *ido*.

Pedidor (pe-di-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) que pede. || Pedinte, mendigo. || F. *Pedir* + *or*.

Pediforme (pe-di-*fôr*-me), *adj.* que tem a fórma de um pé. || F. lat. *Pes* + *forme*.

Pedigonho (pe-di-*ghô*-nhu), *s. m.* o que pede muito, importuno no pedir. || F. r. *Pedir*.

Pediluvio (pe-di-*lu*-vi-u), *s. m.* (med.) banho aos pés. || F. lat. *Pediluvium*.

Pedimano (pe-di-*má*-nu), *adj.* (zool.) diz-se dos mammiferos que se servem dos membros anteriores como de mãos. || —, *s. m. pl.* tribu de mammiferos marsupiaes em que o pollegar dos pés posteriores é opposto aos outros dedos. || F. lat. *Pes* + *manus*.

Pedinchão (pe-din-*xão*), *adj.* e *s. m.* que pede muito. || F. r. *Pedinchar*.

Pedinchar (pe-din-*xár*), *v. tr.* e *intr.* pedir muito. || F. r. *Pedir*.

Pedintão (pe-din-*tão*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que pedinchão. || F. *Pedinte* + *ão*.

Pedintaria (pe-din-ta-*ri*-a), *s. f.* mendicidade. || F. r. *Pedir*.

Pedinte (pe-*din*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que pede. || Que mendiga esmola: Refugio de *pedintes* e aleijados. (Castilho.) || F. r. *Pedir*.

Pedipalpos (pe-di-*pál*-pus), *s. m. pl.* (zool.) familia de arachnideos, que tem os palpos em fórma de braços, e á qual pertence o escorpião. || F. lat. *Pes* + *palpus*.

Pedir (pe-*dir*), *v. tr.* rogar, supplicar: *Pedir* um favor, uma esmola. || Requerer. || Ter por conveniente: O frade doutor era menos humilde e paciente do que *pedia* o seu estado monastico. (R. da Silva.) || Exigir, reclamar: Como a Jesus Christo o vulgacho cobre-nos de affrontas e *pede* para nós aos seus tribunos a condemnação e o supplicio. (Herc.) || Exigir como preço do que vende: Quanto *pede* por este casaco? || Querer: appetecer. || Impellir para, induzir a, excitar á tentação de: Desejava vingar-se por arte, visto não poder fazel-o por força, como lhe *pedia* o animo. (Fr. L. de Sousa.) A vontade m'o *pedia*, mas retinham-me escrupulos. (Garrett.) Lhe *pediam* as mãos travar-se com os moiros. (Fil. Elys.) || *Pedir* por boeca, ter a faculdade de pedir ou escolher o que mais lhe agrada: Que vinho escolhe? *peça* por bocca. (Castilho.) || *Pedir* alguem em casamento ou *pedir* a mão de alguem. V. *Mão*. || *Pedir* pelo amor de Deus, supplicar invocando o nome de Deus: Ouvi exigua mortalha *pedir* pelo amor de Deus. (Gonç. Dias.) || *Pedir* venia, rogar licença para fazer alguma coisa: *Pedes*-me venia! não te percebo! (Castilho.) || *Pedir* conta ou contas (fig.), obrigar alguem a dar razão dos seus actos: Não sabeis que o Senhor vos pedirá conta de todas as palavras ociosas? (Mont'Alverne.) || Ficar a *pedir* chuva (pop.), ficar reduzido á miseria. || (Flex.) Este verbo é irregular só na 1.ª pessoa do sing. do pres. do indicat.: *peço*; e em todo o pres. do conj.: *peça, peças*, etc. || F. lat. *Petere*.

Peditorio (pe-di-*tó*-ri-u), *s. m.* acção de pedir a um certo numero de pessoas para algum fim subscripção caridosa: O *peditorio* para o doente produziu duas libras. || Rogo ou supplica que se faz com instancia e repetidas vezes. || F. r. *Pedir*.

Pedometro (pe-*dó*-me-tru), *s. m.* instrumento para contar os passos de quem anda. || F. lat. *Pes* + *metro*.

Pedotrophia (pé-dó-tru-*fi*-a), *s. f.* (med.) parte da hygiene que trata especialmente da educação physica das creanças. || F. gr. *Pais*, creança + *trophé*, nutrição.

Pedra (*pé*-dra), *s. f.* corpo solido e duro extrahido da terra ou partido de rochedo, que se emprega principalmente na construcção dos edificios e das calçadas. || Nome de pedras empregadas em diversos usos: *Pedra* de amolar. *Pedra* de bater sola. || Pedaço rectangular de ardosia com caixilho de madeira, que serve para n'elle se fazerem por escripto contas e calculos. || (Por anal.) Quadro de madeira pintada de preto usado nas aulas para n'elle se fazerem, com traços de giz, calculos e demonstrações. || Fragmento de pedra: As *pedras* da calçada. || Pessoa estupida e incapaz de receber qualquer instrucção: Este rapaz é uma *pedra*. || Tabola, peça pertencente a diversos jogos: As *pedras* do gamão. As *pedras* do dominó. || Pedaço de qualquer substancia solida e dura: Uma *pedra* de sabão. Uma *pedra* de sal. || (Bot.) Corpos duros que apparecem ás vezes no mesocarpo dos fructos. || Agua no estado solido; neve: Chuva de *pedra*. || (Med.) Concreção que se fórma nos rins, na bexiga ou em outra parte do corpo; calculo. || *Pedra* de aguia. V. *Aetite*. || *Pedra* angular. V. *Angular*. || *Pedra* de ara. V. *Ara*. || *Pedra* de assucar, qualquer porção de assucar cujos grãos intimamente ligados entre si apresentam a fórma de uma pedra; torrão de assucar. || *Pedra* de chocolate. V. *Chocolate*. || *Pedra* de escandalo, pessoa ou coisa que é motivo de escandalo. || *Pedra* fundamental, a que serve de fundamento n'uma construcção; (fig.) base, principal fundamento de qualquer coisa. || *Pedra* de fuzil, pederneira. || *Pedra* hume, sulfato duplo de alumina e potassa. || *Pedra* iman, o iman natural. || *Pedra* infernal, nitrato de prata crystallizado, que serve para cauterio. || *Pedra* da lei ou de

amolar, o rebolo em que os barbeiros afiam as navalhas. || *Pedra* de linho. V. *Linho.* || *Pedra* lithographica. V. *Lithographico.* || *Pedra* de moinho, grês muito duro de que se fazem as mós dos moinhos. || (Alchim.) *Pedra* philosophal, segredo imaginario para converter os metaes vis em oiro; (fig.) coisa preciosa, mas impossivel ou difficil de achar ou de realizar-se. || *Pedra* pomes, pedra extremamente sécca, porosa e leve, vitrificada pelo fogo dos vulcões e que serve para polir. || *Pedra* preciosa ou simplesmente *pedra*, nome dado aos mineraes de origem ignea, preciosos pela sua raridade, pela belleza da côr e da fórma crystallina, compostos em geral de alumina e de silica e corados por oxydos metallicos: O diamante, o rubi, o topazio, a saphira são *pedras* preciosas. || *Pedra* de raio, nome dado impropriamente a um aerolitho. || *Pedra* de sal, qualquer granulo ou particula de sal: Deitar umas *pedras* de sal na panella. || *Pedra* solta, pedras postas umas sobre outras sem argamassa: Um muro de *pedra* solta. || *Pedra* de toque. V. *Toque.* || *Pedra* tumular ou sepulcral, a que cobre um tumulo. || Primeira *pedra*, pedra muito grande que se colloca nos alicerces de um edificio ou de uma estatua, com medalhas em uma cavidade ou com uma inscripção sobre uma chapa de bronze. || Atirar a primeira *pedra*, dizia-se (em sentido proprio) do juiz que na lapidação era por lei o primeiro a atirar a pedra ao condemnado; (fig.) ser o primeiro a accusar alguem. || Atirar a *pedra* e esconder a mão (fig.), fazer algum mal ou má acção encobertamente. || Dar por paus e por *pedras*. V. *Dar.* || Doido de *pedras*, doido varrido. || *Pedra* que cai ou que cahiu n'um poço. V. *Poço.* || Estar ou andar com a *pedra* no sapato (fig.), estar desconfiado, trazer suspeitas. || Estar ou ficar como uma *pedra*, estar ou ficar mudo, immovel, estupefacto, insensivel e inexoravel. || Vir ou responder com sete *pedras* na mão. V. *Mão.* || Fazer rir as *pedras*, ter pilhas de graça, dizer muita pilheria. || Não ficar *pedra* sobre *pedra*, ser completamente demolido; (fig.) ficar tudo destruido, operar-se uma revolução completa: Um fero vencedor dentro em seus muros tributaria a farà; quando escravos seus filhos, sobre *pedra pedra* não ficarà. (Gonç. Dias.) || Não deixar *pedra* sobre *pedra*, arrasar, destruir completamente. || *Pedra* a quem toca, ou, vá a *pedra* a quem toca. V. *Tocar.* || Pôr uma *pedra* em cima de algum negocio (fig.), abafal-o, encobril-o, impedir-lhe o andamento. || Sem pau nem *pedra*, sem fazer uso de meios violentos; por boas maneiras: Sem pau nem *pedra* ha castigo. (Castilho.) || Ter coração de *pedra*, ser insensivel e inexoravel. || F. lat. *Petra.*

Pedrada (pe-*drà*-da), *s. f.* acto de arrremessar uma pedra. || Pancada com pedra arremessada. || (Fig.) Dicto offensivo, insultante. || F. *Pedra* + *ada.*

Pedrado (pe-*drà*-du), *adj.* empedrado. || Pintado ou salpicado de preto e branco: Um cavallo *pedrado.* || F. *Pedra* + *ado.*

Pedranceira (pe-dran-*ssei*-ra), *s. f.* monte de pedras. || F. r. *Pedra.*

Pedraria (pe-dra-*ri*-a), *s. f.* pedra de cantaria. || Collecção ou grande quantidade de pedras preciosas. || F. *Pedra* + *aria.*

Pedregal (pe-dre-*ghál*), *s. m.* sitio muito abundante de pedras. || F. r. *Pedra.*

Pedregoso (pe-dre-*ghô*-zu), *adj.* cheio de pedras; abundante em pedras; em que ha muitas pedras: Um caminho *pedregoso.* || F. r. *Pedra.*

Pedregulhento (pe-dre-ghu-*lhen*-tu), *adj.* cheio de pedregulhos. || F. *Pedregulho* + *ento.*

Pedregulho (pe-dre-*ghu*-lhu), *s. m.* pedra grande, matação. || F. r. *Pedra.*

Pedreira (pe-*drei*-ra), *s. f.* logar d'onde se extrai a pedra. || Rocha d'onde ella se parte. || F. *Pedra* + *eira.*

Pedreiro (pe-*drei*-ru), *s. m.* operario que trabalha em obras de pedra e cal. || (Artilh.) Bocca de fogo antiga, semelhante a um morteiro, que era destinada a lançar grandes projecteis de pedra. || (Zool.) Ave chamada tambem andorinhão, gaivão, ferreiro, guincho, zirro. || *Pedreiro* livre, nome vulgar do maçon. || F. *Pedra* + *eiro.*

Pedrez (pe-*drês*), *adj.* diz-se do que é sarapintado de preto e branco, e especialmente das gallinhas: Gallinha *pedrez* não a comas nem a dês. (Prov.) || Que é feito de pedras brancas e pretas: Calçada *pedrez.* || Ferro *pedrez*, ferro fundido em que a maior parte do carbone entra como mistura e não como combinação, o que o torna menos fragil, sendo por isso empregado geralmente na fundição dos objectos moldados. || F. lat. *Petrensis.*

Pedrisco (pe-*dris*-ku), *s. m.* chuva de pedra miuda. || F. *Pedra* + *isco.*

Pedrolço (pe-*droi*-ssu), *s. m.* montão de pedras. || F. r. *Pedra.*

Pedro Quinto (*pê*-dru-*kin*-tu), *s. m.* nome vulgar do kepi. || Especie de capa curta de mangas falsas, tambem conhecida com o nome francez de *double-cape.* || F. Nome de um rei de Portugal.

Pedroso (pe-*drô*-zu), *adj.* que tem natureza ou consistencia de pedra; petreo. || F. *Pedra* + *oso.*

Pedunculado (pe-dun-ku-*là*-du), *adj.* (bot.) que tem pedunculo. || F. *Pedunculo* + *ado.*

Peduncular (pe-dun-ku-*làr*), *adj.* relativo a pedunculo. || F. *Pedunculo* + *ar* (por *al*).

Pedunculo (pe-*dun*-ku-lu), *s. m.* (bot.) o supporte, o pé ou a haste do fructo ou da flor. || *Pedunculos* cerebraes (anat.), dois prolongamentos da parte superior da espinal medulla, que communicam esta com o cerebro e que n'este expandem as suas fibras. || F. lat. *Pedunculus.*

Pedunculoso (pe-dun-ku-*lô*-zu), *adj.* pedunculado. || F. *Pedunculo* + *oso.*

Pêga (*pê*-gha), *s. f.* acção de pegar. || Ponto por onde se pêga, como a aza, o cabo, etc. || Braga de ferro que se prendia aos pés dos escravos fugitivos. || Acto de segurar o toiro nas corridas, ou agarrando-o pelo rabo (pêga de rabo) ou esperando-o de frente e deitando-lhe as mãos em roda das pontas ou do cachaço (pêga de cara). || Desavença, desordem: Arma taes *pêgas* com os seus, que tudo em casa vai raso. (Castilho.) || *Pêga* de cernelha. V. *Cernelha.* || F. contr. de *Pegar* + *a.*

Pêga (*pê*-gha), *s. f.* (zool.) passaro da tribu dos cornideos *(corvus pica)*, que, como o papagaio, tem facilidade em imitar a voz humana. || (Burl.) Mulher feia e vestida sem gosto. || (Mar.) Peça chata de madeira, quadrada pela parte superior, cujo uso é cobrir a cabeça do mastro, seja para impedir que a chuva lhe caia, seja para sustentar um mastaréo. || Nome de uma peça de bronze que está assente na parte da moenda das cannas de assucar. || (Hipp.) Cavallo que tem o pelame de côr binaria, apresentando porções de branco e de qualquer outra côr geralmente simples. || F. lat. *Pica.*

Pegada (pê-*ghà*-da), *s. f.* vestigio do pé, signal que o pé deixa impresso no solo, rasto, pengada. || (Fig.) Signal, vestigio: Passaram por lá as revoluções, as conquistas, e cada vicissitude d'essas deixou ahi uma *pegada* de decadencia. (Herc.) || *Ir nas pegadas* de alguem, ir-lhe na colla, seguir-lhe o rasto, perseguir: E indo-lhe nas *pegadas*, fizeram n'elles grande mortandade. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pedicata.*

Pegadiço (pe-gha-*di*-ssu), *adj.* que se pega facilmente, pegajoso, peganhento, viscoso. || (Fig.) Importuno, maçador. || Contagioso. || F. *Pegado* + *iço.*

Pegadilha (pe-gha-*di*-lha), *s. f.* desavença; altercação, desordem. || F. r. *Pegar.*

Pegado (pe-*ghà*-du), *adj.* collado, unido; preso. || Diz-se da comida quando parte d'ella fica adherente ao vaso em que foi ao lume e adquire cheiro a esturro: O arroz está *pegado.* || *Pegado* á sua opinião, de opinião firme e inabalavel. || Continuo, seguido: Chuva *pegada.* || Proximo, contiguo, junto: Morar n'uma casa *pegada* a outra. || Que pegou ou creou raizes: O mangericão está *pegado.* || Diz-se das pessoas que estão em desavença. || Diz-se do ca-

vallo que não quer andar: O cavallo está *pegado*. || Estar muito *pegado* a alguem, ser muito da sua intimidade; ser seu companheiro e amigo. || F. *Pegar* + *ado*.

Pegador (pe-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pega ou agarra. || (Taurom.) Que pega ou agarra nos toiros á unha. || (Zool.) Peixe *pegador*, piolho do Brazil ou remora maior. V. *Agarrador*. || F. *Pegar* + *or*.

Pegadura (pe-gha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de pegar, péga. || F. *Pegar* + *ura*.

Pega-flor (*pé*-gha-*flôr*), *s. m.* (zool.) o mesmo que pica-flor. || (Flex.) Pl.: *pega-flores* || F. *Pegar* + *flor*.

Pegajoso (pe-gha-*jô*-zu), *adj.* que se pega. || Glutinoso, pegadiço, peganhento. || (Pop.) Maçador, importuno. || F. r. *Pegar*.

Pegamassa (pé-gha-*má*-ssa), *s. f.* (bot.) a bardana.

Pegamasso (pé-gha-*má*-ssu), *s. m.* massa de grudar. || (Fig. e fam.) Homem importuno, maçador. || Erva dos *pegamassos*, a bardana. || F. r. *Pegar*.

Pegamento (pe-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de pegar ou de collar uma coisa a outra. || F. *Pegar* + *mento*.

Peganhento (pe-gha-*nhen*-tu), *adj.* pegajoso. || F. r. *Pegar*.

Pegão[1] (pé-*ghão*), *s. m.* pégo grande. || F. *Pego* + *ão*.

Pegão[2] (pé-*ghão*), *s. m.* pilar grande de alvenaria para reforçar um muro que tem de resistir a grandes pressões ou para sustentar os pés direitos ou columnas de um arco ou de uma abobada. || Grande pé de vento. || F. r. *Pé*.

Pegar (pe-*ghár*), *v. tr.* fazer adherir, collar, grudar, unir: *Pegar* duas folhas de papel uma á outra. || Agarrar, prender, segurar. || Communicar por contagio ou contacto: *Pegou*-lhe a doença. || (Por anal.) Communicar por influencia: *Pegou*-lhe o vicio. || *Pegar* fogo, incendiar, lançar fogo: O incendiario *pegou* fogo á casa. || —, *v. intr.* ficar pegado, adherente. || Tomar com a mão, agarrar: E *pegando* em um massiço castiçal de prata. (R. da Silva.) || Agarrar-se, fixar-se: A ancora não *pegou* bem no fundo. || Lançar raizes: O alecrim *pegou* de estaca. || (Por anal.) Ir ávante, generalizar-se: Esta moda *pegou*. || Impedir, estorvar: Justos santos! até podem fazer maus versos; quem lhes *péga*? (Castilho.) || Dar bom resultado: O negocio desta vez não *pegou*. || Começar, principiar: *Pegar* no trabalho. *Pegavam* logo de estar tristes e a sentirem saudades. (Camillo.) || Ser contiguo, entestar, communicar: As hortas mais cuidadas *pegavam* com as terras de pão. (R. da Silva.) || *Pegar* em, encarregar-se de; tomar posse ou conta de: Por tal preço ninguem quiz *pegar* na obra. A casa foi á praça, mas ninguem lhe *pegou*. || *Pegar* na palavra, não deixar escapar alguma coisa que outrem disse; aproveitar-se, valer-se do que outrem disse em seu proveito ou para o combater. || *Pegar* no somno; adormecer. || *Pegarem* as bichas (fam.), obterem bom resultado os meios empregados para se conseguir qualquer fim. || (Pop.) Isso não *pega*, isso não se acredita, não é verosimil. || —, *v. pr.* ficar adherente, unir-se. || Diz-se da comida, quando parte d'ella fica pegada ao fundo do tacho, adquirindo por isso um gosto a esturro; esturrar-se (o comer). || Não querer andar (diz-se particularmente do cavallo). || Ser impertinente e maçador; não largar a companhia em que está. || (Fig.) Ser contagioso: Esta doença *pega*-se. || Tornar-se continuo e seguido o que era intermittente: A chuva *pegou*-se. || *Pegar*-se a, valer-se de, fazer-se forte com; appellar ou recorrer para; cingir-se, limitar-se a: *Pegou*-se á letra da lei. || *Pegar*-se de palavras, ou só *pegar*-se com alguem, altercar, ter desavenças com alguem. || *Pegar*-se com alguem, brigar, vir ás mãos. || *Pegar*-se com alguem, sollicitar a protecção de alguem: Os castelhanos *pegaram*-se com Sant'Iago; os nossos soccorriam-se a S. Jorge. (Per. da Cunha.) || *Pegarem*-se as mãos a alguma coisa, furtar, roubar alguma coisa. || Não ter nada em que se lhe *pegue* ou por que se lhe *pegue*, ser irreprehensivel, não haver motivo para critica ou censura. || Não ter por onde se lhe *pegue*, diz-se de pessoa sem merecimento nem prestimo ou que para nada serve. || F. lat. *Picare*.

Pegaso (*pé*-gha-zu), *s. m.* (astr.) constellação do hemispherio boreal. || (Myth.) Cavallo alado que fez nascer a fonte de Hippocrene. || (Zool.) *Pegaso* marinho, peixe do mar das Indias. V. *Dragoeira*. || F. lat. *Pegasus*.

Pego (*pé*-ghu), *s. m.* o mais fundo do rio, lago, etc., em que se não toma o pé. || (Fig.) Abysmo, sorvedoiro, voragem. || F. contr. de *Pelago*.

Pegudo (pé-*ghu*-du), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta, chamada tambem pé agudo. V. *Pé*. || F. corr. de *Pé* + *agudo*.

Pegueiro (pe-*ghêi*-ru), *s. m.* (techn.) homem que extrai ou fabrica pez. || F. lat. *Picarius*.

Peguilho (pe-*ghi*-lhu), *s. m.* coisa que pega ou prende. || Obstaculo, estorvo, impedimento. || Causa de demora. || F. r. *Pegar*.

Peguinhar (pe-ghi-*nhár*), *v. tr.* (ant.) espezinhar. || (Fig.) Apoquentar, contrafazer, contrariar, provocar. || —, *v. intr.* (com a prep. *com*) implicar, debicar, metter-se, travar-se com alguem a miudo e por motivos futeis. || F. r. *Pegar*.

Peguilhal (pe-ghu-*lhál*), *s. m.* rebanho. || F. r. lat *Pecus*.

Peguilho (pe-*ghu*-lhu), *s. m.* o mesmo que peculio. || F. lat. *Peculium*.

Pegureira (pe-ghu-*rêi*-ra), *s. f.* guardadora de gado, pastora. || F. fem. de *Pegureiro*.

Pegureiro (pe-ghu-*rêi*-ru), *s. m.* pastor, guardador de gado. || F. lat. *Pecorarius*.

Peia (*pêi*-a), *s. f.* prisão que segura os pés das bestas. || (Fig.) Obstaculo, estorvo, impedimento: O espirito se eleva sem que as azas se encadeiem nas *peias* servis da oppressão monarchica. (Lat. Coelho.) || —, *pl.* (mar.) cabos que atracam a enxarcia pela parte inferior das romans dos mastros de modo a se poderem bracear as vergas á bolina. || (Artilh. nav.) Cabos delgados que servem para segurança do reparo, passando pelo olhal do supplemento e arganéo correspondente na coberta. || F. lat. *Pedica*.

Peidar (pêi-*dár*), *v. intr.* e *pr.* (pleb.) dar peidos. || F. *Peido* + *ar*.

Peido (*pêi*-du), *s. m.* (pleb.) ventosidade com estrepito. || F. lat. *Peditus*.

Peidorrada (pêi-du-*rrá*-da), *s. f.* (pleb.) grande quantidade de peidos. || F. r. *Peido*.

Peidorrear (pei-du-rri-*ár*), *v. intr.* e *pr.* (pleb.) o mesmo que peidar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Peido*.

Peidorreiro (pei-du-*rrêi*-ru), *adj.* e *s. m.* (pleb.) que dá peidos. || F. r. *Peido*.

Peita (*pêi*-ta), *s. f.* (ant.) tributo que pagavam os que não eram fidalgos. || Dadiva ou promessa feita a uma pessoa para a subornar; suborno. || Crime que consiste em um empregado publico receber dadiva ou presente para fazer um acto de suas funcções. (Cod. pen., art. 318.º) || F. lat. *Pactum*.

Peitar (pei-*tár*), *v. tr.* subornar com peitas; corromper com dadivas: Muitos ministros ha... que por nenhum caso os *peitareis* com dinheiro. (Vieira.) || F. *Peita* + *ar*.

Peiteiro (pei-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* (ant.) que paga peita ou tributo. || Que suborna; corruptor. || F. *Peita* + *eiro*.

Peitilho (pei-*ti*-lhu), *s. m.* tudo o que reveste ou cobre o peito. || Peça de linho ou de algodão separada, que se ajusta sobre o peito para supprir ou representar o peitilho da camisa. || *Peitilho* da camisa ou simplesmente *peitilho*, a parte da camisa que assenta sobre o peito. [Póde ser liza ou ter pregas, bordaduras, etc.] || F. *Peito* + *ilho*.

Peito (*pei*-tu), *s. m.* cavidade a que servem de paredes a espinha dorsal, as costellas, o esterno e o diaphragma, e que contém os pulmões e o coração. || Parte externa e anterior da parede d'esta cavi-

dade: Tem um *peito* muito branco. || Cada uma das glandulas mammarias da mulher: *Peito* direito. *Peito* esquerdo. || Peitilho. || Os orgãos respiratorios: Padece do *peito*. || Voz. || Alma, espirito: A dor do *peito* quer-se desabafada em *peito* amigo. (Garrett.) Não sei o que o *peito* me adivinha. (Castilho.) || (Fig.) Animo, valor, coragem, magnanimidade. || *Peito* do pé. V. *Pé*. || *Peito* de armas, armadura que defendia o peito. || *Peito* aberto, coração franco e sincero. || Janella de *peito*. V. *Janella*. || Abrir o *peito*, o mesmo que abrir o coração. V. *Coração*. || Abrir do *peito*, ficar estropeado. || Crear aos *peitos*, amammentar. || Pôr o *peito* ou pôr *peito* a alguma empresa, arrostar com ella, tratar d'ella. || Pôr *peito* á corrente, nadar contra a corrente. || *Peito* de Venus, o manjar branco. || Tomar alguma coisa a *peito*, empenhar-se por ella, ligar-lhe interesse: Vamos ver se a mulher tomando o caso a *peito* consegue o que até hoje os homens não têem feito. (Castilho.) || *Peito* a *peito* ou de *peito* a *peito*, braço a braço, agarrados: Enlaçados os dois, de corpo a corpo, de *peito* a *peito* infatigaveis luctam. (R. da Silva.) || Do *peito*, do intimo d'alma, do coração, devéras: Sempre eu cuidei, oh! padre poderoso, que para as coisas, que eu do *peito* amasse, te achasse brando, affavel e amoroso. (Camões.) || De *peito* feito, de proposito, com firme tenção, resolutamente. || F. lat. *Pectus*.

Peitoral (pei-tu-*ràl*), *adj.* proprio do peito. || Que fortifica o peito; que se póde classificar entre os bechicos: Este remedio é *peitoral*. || —, *s. m.* remedio bom para o peito, que tem as propriedades dos bechicos. || Correia que cinge o peito do cavallo. || (Hipp.) A face anterior do peito. || F. lat. *Pectoralis*.

Peitoril (pei-tu-*ril*), *s. m.* muro que dá pelo peito e que serve para este se apoiar; parapeito: O *peitoril* da janella. || (Techn.) Banqueta de pedra que fórma o limiar da bocca nos fornos communs de cozer pão. || F. *Peitoral*.

Peixão (pei-*xão*), *s. m.* peixe grande. || (Pop.) Mulher bonita e de boas fórmas; mulheraça: A menina sempre é muito mais *peixão* do que a Joaquina. (Castilho.) || F. *Peixe* + *ão*.

Peixe (*pei*-xe), *s. m.* (zool.) animal vertebrado que nasce e vive na agua e respira por guelras. [Os peixes formam a 5.ª e ultima das grandes classes dos vertebrados e dividem-se em duas secções, a saber os de esqueleto osseo (acanthopterygios, malacopterygios e osteodermos), e os de esqueleto cartilaginoso ou chondropterygios]. || Dia de *peixe*. V. *Dia*. || Nem carne nem *peixe*. V. *Carne*. || Estar como o *peixe* na agua. V. *Agua*. || Prégar aos *peixes*. V. *Prégar*. || *Peixe* agulha, nome de algumas especiés de peixes da familia dos escombridas *(syngnathus acus, bellona vulgaris*, etc.) || *Peixe* curvo ou corcunda *(curtus indicus)*, da mêsma familia. || *Peixe* anjo *(squatina vulgaris)*, *peixe* carago *(pseudo triakis microdon)*, *peixe* porco *(certrina salviani)* e *peixe* prego *(echinorhinus* ou *squalus spinosus)*, peixes da familia dos esqualos. || *Peixe* cobra *(ophisurus serpus)* e *peixe* cobrelo barbudo *(ophidium barbatum)*, da familia dos anguilliformes. || *Peixe* coelho *(chimœra monstruosa)* e *peixe* gallo *(chimœra antarctica)*, do genero chimera. || *Peixe* do paraiso *(polynemus paradiseus)*, da familia dos percoides. || *Peixe* pau ou *p.* pimenta *(callianymus lyra)*, da familia dos gobioides. || *Peixe* porco *(balistes)* e *peixe* roda ou rolim *(mola rotunda* ou *tetrodon mola)*, da ordem dos plectognathos. || *Peixe* rei *(atherina presbyter)*, da familia das mugiloides. || *Peixe* voador *(esocaetus lineatus)*, da familia dos esoces. || *Peixe* agulha do Brazil, o timucu. || *Peixe* aranha. V. *Aranha*. || *Peixe* boi do Pará ou *peixe* mulher de Angola, o manatim. || *Peixe* cabra. V. *Cabra*. || *Peixe* da China, o pimpão. || *Peixe* da colla, o solho grande ou esturjão. || *Peixe* espada. V. *Espada*. || *Peixe* gallo, o alfaquim. || *Peixe* martello. V. *Martello*. || *Peixe* piolho ou *peixe* piça, o agarrador. || *Peixe* pombo, o pampo. || *Peixe* serra. V. *Serra*. || *Peixe* voador do Brazil, o pirâbebe. || F. lat. *Piscis*.

Peixeira (pei-*xêi*-ra), *s. f.* mulher que negoceia em peixe. || F. fem. de *Peixeiro*.

Peixeiro (pei-*xêi*-ru), *s. m.* o que compra e vende peixe. || F. *Peixe* + *eiro*.

Peixelim (pei-xe-*lin*), *s. m.* peixe miudo do mar. || F. r. *Peixe*.

Pejado (pe-*já*-du), *adj.* cheio, carregado, pesado. || Envergonhado. || Embaraçado, estorvado, atravancado. || Diz-se da mulher ou da femea dos animaes no estado de gravidez. || F. *Pejar* + *ado*.

Pejamento (pe-ja-*men*-tu), *s. m.* embaraço, estorvo: Uma postura da camara prohibe os *pejamentos* das ruas. || F. *Pejar* + *mento*.

Pejar (pe-*jár*), *v. tr.* encher, carregar; estorvar, embaraçar; occupar não deixando espaço ou tempo para outra coisa: *Pejar* uma rua com um trem. *Pejou* nossos portos com navios nacionaes e extrangeiros. (Mont'Alverne.) *Pejando* as azas das nocturnas brisas de um canto de ternura. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* tornar-se gravida (a mulher, ou a femea dos irracionaes). || (Brazil.) Parar de moer, deixar de moer (o engenho): A phrase com que no Brazil se declara que os engenhos não moem, é dizer que *pejaram*. (Vieira.) || —, *v. pr.* estorvar-se, embaraçar-se. || Recear, hesitar: O odio civil mais feroz do que as raças conquistadoras não se *pejou* de destruir o que ellas pouparam. (R. da Silva.) || Envergonhar-se, corar, eorrer-se: Mas dia inda virá em que te *pejes* dos que ora trajas simplices ornatos. (Gonç. Dias.) *Pejem*-se em fim de seu ludibrio. (Garrett.) || F. r. lat. *Pedica*.

Pejo (*pei*-ju), *s. m.* pudor, vergonha. || Acanhamento: Estamos sós os dois, confessa-te sem *pejo*. || Ter *pejo*, envergonhar-se. || (Techn.) O primeiro e maior dos reservatorios abertos em uma marinha de sal, o qual tambem se chama viveiro. || F. contr. de *Pejar* + *o*.

Pela (*pé*-la), a prep. *por* e o art. *a* (emprega-se qualquer que seja a significação da prep. *por*): A quem fez familiar ou *pela* qualidade ou pelo engenho. (J. Fr. de Andrade.) Ia *pela* rua abaixo. Juro *pela* minha fé. Medir *pela* mesma bitola. Começar *pelas* coisas mais faceis. || F. *Per* + *a*.

Péla (*pé*-la), *s. f.* bola, e particularmente esphera de borracha com que as creanças brincam. || Jogo da *péla*, jogo da bola, em que, em logar da mão, se emprega a raqueta. || F. lat. *Pila*.

Pelado (pe-*là*-du), *adj.* e *s. m.* que não tem pêlo. || Calvo. || Rato *pelado* (fig. e fam.), pessoa manhosa, finoria. || F. *Pelar* + *ado*.

Pelador (pe-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que péla. || F. *Pelar* + *or*.

Peladura (pe-la-*dù*-ra), *s. f.* acção de pelar. || Alopecia. || F. *Pelar* + *ura*.

Pelagem (pe-*là*-jan-e), *s. f.* o pêlo dos animaes: Este cavallo tem uma bonita *pelagem*. || F. *Pelo* + *agem*.

Pelago (*pé*-la-ghu), *s. m.* o mar alto. || Abysmo, voragem. || (Fig.) Immensidade; profundidade: Adormecia n'um *pelago* de tristeza. (Here.) || F. lat. *Pelagus*.

Pelame (pe-*là*-me), *s. m. o* mesmo que pelagem. || F. *Pêlo* + *ame*.

Pelar (pe-*lár*), *v. tr.* tirar o pêlo a. || F. *Pelo* + *ar*.

Peleja (pe-*lei*-ja), *s. f.* acção, batalha, combate, briga. || (Por anal.) Contenda, desavença. || F. contr. de *Pelejar* + *a*.

Pelejar (pe-le-*jár*), *v. intr.* batalhar, brigar, luctar, combater: Assim lhe chamou sempre em todas as campanhas da guerra da restauração *pelejando* esforçadamente ao lado de el-rei. (R. da Silva.) *Pelejo* com quem trata paz commigo. (Camões.) || (Fig.) Sustentar certas doutrinas verbalmente ou por escripto: *Pelejou* na imprensa com o amor e com o odio desde a supplica até á verrina. (Castilho.) || (Fig.) Estar em desaccordo: Se bem umas virtudes não *pelejam* contra as outras, podem todavia *pelejar* entre si os accidentes extrinsecos de que se

acompanha o exercicio d'ellas. (Bernardes.) || —*v. tr.* (com o complem. cognato): *Pelejar*-se-hão pelejas como de gladiadores. (Herc.) || F. corr. de *Palejar* (do lat. *Palus*, pau).

Pelhancas (pe-*lhan*-kas), *s. f. pl.* (pop.) pelles cahidas; pellanga. || F. r. *Pelle*.

Pelharancas (pe-lha-*ran*-kas), *s. f. pl.* (pop.) o mesmo que pelhancas. || F. r. *Pelle*.

Pelicanidcos (pe-li-ka-*ni*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de aves palmipedes, que tem por typo o pelicano e é caracterizada por ter na parte exterior da base do bico um espaço privado de peunas. || F. *Pelicano*.

Pelicano (pe-li-*kâ*-nu), *s. m.* (zool.) ave aquatica palmipede *(pelecanus onocratalus)*, que tem por baixo da mandibula inferior um sacco membranoso muito elastico onde guarda as suas provisões de comida e bebida. || (Cir.) Instrumento recurvado n'uma das extremidades, que serve para arrancar dentes. || Nome dado antigamente a uma peça de marinha de calibre 6. || F. lat. *Pelicanus*.

Pelintra (pe-*lin*-tra), *s. m.* e *f.* (chul.) pessoa pobre mas com pretenções a figurar; pessoa trapalhona, abandalhada.

Pelintrice (pe-lin-*tri*-sse), *s. f.* (chul.) acto de mesquinhice ou sovinice. || F. *Pelintra* + *ice*.

Pella (*pé*-la), *s. f.* cada uma das camadas de cortiça que vão nascendo nos sobreiros. || Despélla, pelladura. || F. contr. de *Pellar* + *a*.

Pellador (pe-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pella. || F. *Pellar* + *or*.

Pelladura (pe-la-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de pellar. || F. *Pellar* + *ura*.

Pellame (pe-*là*-me), *s. m.* collecção de pelles; coirama. || A pelle dos animaes: Uma vez encontrou lá um abastado surrador de *pellames*. (Camillo.) || F. *Pelle* + *ame*.

Pellanga (pe-*lân*-gha), *s. f.* pelle molle e cahida. || Carne magra, molle e engelhada. || F. r. *Pelle*.

Pellangana (pe-lan-*ghâ*-na), *s. f.* o mesmo que pellanga. || Tigella ou terrina grande para caldo. || F. r. *Pelle*.

Pellar (pe-*lár*), *v. tr.* tirar a pelle a, esfolar. || *Pellar* um fructo, descascál-o. || —, *v. pr.* perder a pelle, ficar sem pelle por esta lhe cahir. || (Fig.) *Pellar*-se por alguma coisa, gostar muito d'ella: Elle *pella*-se por doce. || *Pellar*-se de medo, ter muito medo ou receio. || F. *Pelle* + *ar*.

Pellaria (pe-la-*ri*-a), *s. f.* collecção de pelles. || Loja onde se vendem pelles. || F. *Pelle* + *aria*.

Pelle (*pé*-le), *s. f.* membrana mais ou menos espessa que reveste e cobre exteriormente todas as partes do corpo do homem, dos animaes vertebrados e de um grande numero dos invertebrados: A *pelle* do corpo humano. João Pereira queria continuar a surrar perpetuamente *pelles* de boi. (Camillo.) || A epiderme. || Significa algumas vezes (em loc. fam.) a propria pessoa: Defender alguem a sua *pelle*. Estavamos a falar-lhe na *pelle*. || Involucro de certos fructos e legumes, casca. || Partes da pelle flaccidas e pendentes: Tem *pelles* no pescoço. || Partes tendinosas e coriaceas que se encontram nas carnes comestiveis. || A pelle de um animal separada do corpo: Uma *pelle* de carneiro. || Odre: Tirar o vinho da *pelle*. || Cortar na *pelle* de alguem, dizer mal de alguem. || Estar na *pelle* de alguem, estar no caso ou circumstancias de alguem: Eu não lhe queria estar na *pelle*. || Não caber na *pelle* de contente. V. *Caber*. || Não ter senão a *pelle* e o osso, ser muito magro. || Jurar pela *pelle* a alguem. V. *Jurar*. || Ser da *pelle* de Judas ou da *pelle* do diabo. V. *Diabo*. (Significa tambem ser inquieto, buliçoso, traquinas: Esta creança é da *pelle* do diabo.) || Mudar ou despir a *pelle*, perdêl-a, pellar-se; (fig.) rejuvenescer; regenerar-se. || Tirar a *pelle*, esfolar; (fig.) defraudar; explorar escandalosamente; emprestar dinheiro com grande usura. || Em *pelle*, no estado de nudez. || —, *pl.* pêlos espessos e abundantes com que se guarnece ou enfeita o fato: Um casaco de *pelles*. || Pelliça; obra de pelles ou coiros de animal: Uma loja de *pelles*. || F. lat. *Pellis*.

Pellechar (pe-le-*xár*), *v. intr.* (brazil.) mudar o pêlo (o animal). || F. r. *Pelle*.

Pellego (pe-*lé*-ghu), *s. m.* (brazil.) pelle de carneiro que se põe sobre o lombo do cavallo á maneira de xairel. || Ter *pellego* (pop.), ter difficuldades. || F. r. *Pelle*.

Pelleiro (pe-*lêi*-ru), *s. m.* o que prepara ou vende pelles. || F. *Pelle* + *eiro*.

Pellica (pe-*li*-ka), *s. f.* pelle fina de um animal (geralmente carneiro ou cabrito) depois de cortida e preparada, de modo que fique muito branda e macia: Luvas de *pellica*. Botas de *pellica*. || F. *Pelle* + *ica*.

Pelliça (pe-*li*-ssa), *s. f.* vestidura ou cobertura feita ou forrada de pelles finas e macias. || F. *Pelle* + *iça*.

Pellico (pe-*li*-ku), *s. m.* fato de pastor feito de pelles de carneiro: Já está no terreiro o nosso ovelheiro de graças mais rico; laços no *pellico*, flores por cinteiro. (Castilho.) || F. r. *Pelle*.

Pellicula (pe-*li*-ku-la), *s. f.* pelle muito delgada e fina. || F. lat. *Pellicula*.

Pelliqueiro (pe-li-*kêi*-ru), *s. m.* o que trabalha em pellicas ou as vende. || F. *Pellica* + *eiro*.

Pelo (*pé*-lu), contr. de *por o*. V. *Pela*. || F. *Per* + *o*.

Pêlo (*pé*-lu), *s. m.* fio delgado que cresce na pelle dos homens e dos animaes. || Collectivamente todos os pêlos do corpo de um animal: O *pêlo* do gato, do cão, etc. || Pennugem. || O cotão que algumas fructas têem na casca. || (Techn.) O mesmo que pelota. || Arder o *pêlo* a alguem (fig. e pop.), soffrer as consequencias de algum mal praticado por si ou por outrem. || Cavallo *pêlo* de tigre, o que tem o fundo do pelame castanho com malhas pretas arredondadas semelhantes ás da pelle do tigre. || Estar sem *pêlo*, diz-se do vestuario quando está rafado ou estragado: Uma sobrecasaca já sem *pêlo*. || Ir ao *pêlo* a alguem, dar-lhe tunda, bater-lhe: Não faz idéa da pena que tivemos de ir-lhe ao *pêlo*. (Castilho.) || Ter *pêlos* ou cabellos no coração. V. *Coração*. || Ter *pêlo* (pop.), desconfiar com qualquer gracejo, ser niniamente envergonhado. || Tirar o *pêlo* a alguem (pop.), fazer-lhe partidas e arrelias para o acostumar a não ser desconfiado. || Viajar de *pêlo* a *pêlo* (brazil.), fazer grande viagem sem mudar de cavallo. || A *pêlo*, a proposito: A *pêlo* me acode. (Castilho.) Vir a *pêlo*. || Em *pêlo*, nu, despido. || F. lat. *Pilus*.

Peloiro (pe-*lôi*-ru), *s. m.* (ant.) bola de cera dentro da qual se mettia um papel com o voto do eleitor. || Bala de metal com que se carregavam muitas das antigas armas de fogo. || Cada um dos ramos de administração de uma cidade commettidos aos vereadores da camara municipal: O *peloiro* dos incendios. O *peloiro* dos jardins. || F. lat. *Pilorium*.

Peloso (pe-*lô*-zu), *adj.* pelludo. || F. *Pelo* + *oso*.

Pelota (pe-*ló*-ta), *s. f.* pêla pequena, bola de ferro ou de chumbo. || (Cir.) Instrumento ou parte do instrumento que serve para exercer compressão. || (Cir.) A almofada de uma funda herniaria. || (Techn.) Cada uma das partes em que se corta a massa (do pão) depois de sovada, e que se atira contra o fundo ou contra as faces da masseira. || (Techn.) Almofada para alizar o pêlo dos chapéos depois de engommados. || (Brazil.) Coiro de boi com as extremidades em fórma de cesto. [N'elle se collocam as pessoas para atravessarem um rio onde não ha canoa.] || (Tras-os-Montes) Pequena bola de neve. || F. *Pela* + *ota*.

Pelotada (pe-lu-*tá*-da), *s. f.* tiro ou tiros de pelotas de neve. || F. *Pelota* + *ada*.

Pelotão (pe-lu-*tão*), *s. m.* grande pelota. || (Mil.) Nome dado a uma companhia de infanteria no pé de paz, considerada tacticamente. [No pé de guerra a companhia divide-se, para a sua manobra, em dois *pelotões*.] || F. *Pelota* + *ão*.

Pelote (pe-*ló*-te), *s. m.* (ant.) veste de abas

grandes: Trazem no emtanto moços de *pelote* em ricas salvas... pareas de avassallados reis do Oriente. (Garrett.) || Andar em *pelote*, andar nú. || F. *Pelo* + *ote*.

Pelotica (pe-lu-*ti*-ka), *s. f.* acto de destreza de mãos ou de prestidigitação; exercicio de empalmador ou prestimano: Suppoz que isto eram asnos, bons para embasbacar com *peloticas?* (Castilho.) || F. *Pelota* + *ica*.

Pelotiqueiro (pe-lu-ti-*kêi*-ru), *s. m.* o que faz peloticas. || F. *Pelotica* + *eiro*.

Pelourada (pe-lô-*rá*-da), *s. f.* golpe de peloiro. || F. *Peloiro* + *ada*.

Pelourinho (pe-lô-*ri*-nhu), *s. m.* columna levantada em sitio publico nas cidades e villas, ordinariamente em frente dos paços municipaes, sobre a qual se expunham antigamente os criminosos á ignominia, ou se prendiam para se lhes infligir algum castigo, e que hoje só serve para emblema da jurisdicção municipal. || F. *Peloiro* + *inho*.

Pelucia (pe-*lú*-ssi-a), *s. f.* estofo felpudo de lan ou sêda. || F. r. *Pelo*.

Peludo (pe-*lú*-du), *adj.* coberto de pêlo; que tem muito pêlo. || —, *s. m.* pessoa desconfiada, de pouco trato social, acanhada, grosseira. || F. *Pêlo* + *udo*.

Pelugem (pe-*lú*-jan-e), *s. f.* o conjuneto de pêlos que cobrem a face ou a pelle. || F. *Pêlo* + *ugem*.

Peluginos**o** (pe-lu-ji-*nô*-zu), *adj.* coberto de pêlo ou de pelugem. || F. *Pelugem* + *oso*.

Pelve (*pêl*-ve), *s. f.* o mesmo que pelvis. || F. lat. *Pelvis*.

Pelvico (*pêl*-vi-ku), *adj.* (anat.) que pertence ou diz respeito á pelvis. || F. *Pelve* + *ico*.

Pelvimetro (pel-*vi*-me-tru), *s. m.* (cir.) instrumento destinado a medir os diametros da baeia da mulher. || F. *Pelve* + *metro*.

Pelvis (*pêl*-vis), *s. f.* (anat.) cavidade ossea da baeia. || F. lat. *Pelvis*.

Pemphigo (*pen*-fi-ghu), *s. m.* (veter.) bollias na pelle do tamanho de avellans, cheias de liquido seroso, que apparecem na eabeça e extremidades do animal. || F. gr. *Pemphix*, bolha.

Pena (*pê*-na), *s. f.* o que se faz padecer a alguem por alguma coisa julgada reprehensivel ou culposa; castigo, punição: *Pena* legal. *Pena* corporal. *Pena* peeuniaria. || O que alguem soffre; afflicção, cuidado: O soffrimento triste costumou á *pena* que padeço. (Camões.) || Desgosto, tristeza, contrariedade. || Desgraça, lastima: É uma grande *pena* que não saibam as creanças eserever, e não registem, para depois as lerem, as suas memorias. (Castilho.) || Dó, compaixão: Pelos ehristãos inimigos cortou sem *pena* e sem dor. (Gonç. Dias.) || *Pena* de talião. V. *Talião*. || (Theol.) As *penas* eternas, o castigo que os condemnados padecem no inferno. || (Theol.) As *penas* do purgatorio, as que as almas soffrem no purgatorio. || Não valer a *pena*, diz-se do que não merece ser tomado em conta. || Valer a *pena*, diz-se das coisas que merecem que por ellas se tenha algum trabalho ou se faça algum saerificio: Quando valia a *pena*, sua reverendissima fechava-se na riquissima livraria do eonvento. (R. da Silva.) || Sob *pena* de, sujeito á pena ou ás consequencias de, incorrendo na pena de: Sob *pena* de multa. É bella; e al não digais, sob *pena* de um fendente que vem do çêo eomo um raio provar ao vilão que mente. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Pœna*.

Penadamente (pe-*ná*-da-*men*-te), *adv.* com pena, afflictivamente, dolorosamente. || F. *Penado* + *mente*.

Penado (pe-*ná*-du), *adj.* Alma *penada*. V. *Alma*. || F. *Penar* + *ado*.

Penal (pe-*nál*), *adj.* que commina penas: Leis *penaes*. || Codigo *penal*, o eodigo que define os crimes e delictos e determina as penas que lhes são applicaveis. || F. lat. *Pœnalis*.

Penalidade (pe-na-li-*dá*-de), *s. f.* systema de penas impostas pela lei. || Caraeter, natureza da pena. || Pena, castigo imposto pela lei: A *penalidade* correspondente a este crime. || F. *Penal* + *dade*.

Penalizar (pe-na-li-*zár*), *v. tr.* eausar pena, dor ou afflicção a: O desgosto que vos punge tambem me *penaliza*. || F. r. *Pena*.

Penar (pe-*nár*), *v. tr.* causar dor ou pena a; desgostar: Oh! famoso Pompeio, não te *pene* de teus filhos illustres a ruina. (Camões.) || Torturar, fazer doer; fazer soffrer: As dores e padecimentos com que *penaste* as entranhas de tua mãe antes de veres o dia. (Garrett.) || —, *v. intr.* padeçer; soffrer pena, dor, afflicção, pesar, tormento: A força de *penar* e de soffrer eheguei a isto que vês. (R. da Silva.) Nosso amo, coitado, fnma de vêr a filha *penando*. (Castilho.) || —, *v. pr.* affligir-se, contristar-se. || —, *s. m.* soffrimento: Eu canto afflicto o meu *penar*. (Castilho.) || F. *Pena* + *ar*.

Penates (pe-*ná*-tes), *s. m. pl.* deuses domesticos dos antigos pagãos. || (Fig.) A familia, os patrios lares: O prazer de chegar á patria cara, a seus *penates* caros e parentes. (Camões.) || F. lat. *Penates*.

Penca (*pen*-ka), *s. f.* folha grossa e carnuda como a da palmeira. || (Pop.) Nariz grande. || F. celt. *Pingk*.

Pencudo (pen-*ku*-du), *adj.* que tem grande nariz ou penca. || F. *Penca* + *udo*.

Pendão (pen-*dão*), *s. m.* bandeira, estandarte: Reinam vossos *pendões* sobre elle. (Garrett.) || Divisa; signal, indicio, mostras: E não seria razão que A. quizesse que na casa da princeza entrasse ninguem eom *pendão* de má vontade contra mim. (Fr. L. de Sousa.) || Bandeira grande armada em cruz ou verga que se leva adeante de algumas proeissões religiosas e tem como divisa as quatro lettras S. P. Q. R. (senatus populus que romanus) ou qualquer outro emblema. || A bandeira do milho. || O *pendão* das quinas; a bandeira portugueza. || Levantar o *pendão* da revolta, da resistencia, apresentar-se como ehefe de revolta, de resistencia, suscital-as: Era para reeear que um inimigo eerrasse as portas e levantasse nas ameias o *pendão* da resistencia. (R. da Silva.) || F. hesp. *Pendon*.

Pendencia (pen-*den*-ssi-a), *s. f.* a qualidade do que está pendente. || Rixa, contenda, briga, lueta; conflicto: Aggrava-se a *pendencia* entre o parlamento e o poder exeeutivo. (Lat. Coelho.) || *Pendencia* de honra. V. *Honra*. || F. *Pender* + *encia*.

Pendenciar (pen-den-ssi-*ár*), *v. intr.* (p. us.) alterear, ter pendencias com alguem. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pendencia* + *ar*.

Pendente (pen-*den*-te), *adj.* que pende, que está pendurado ou suspenso: Tirou uma bolsa grande que trazia *pendente* na cinta. (Bernardes). || Inclinado: Essa frente em languidez inclinada quem t'a poz assim *pendente?* (Garrett.) || Dependente: D'esta Silves... o resto da conquista está *pendente*. (Garrett.) || Que está para se deeidir: Um negoeio *pendente*. || Imminente; que está proximo a vir, a aconteeer. || Fructos *pendentes*, os que estão na arvore. || —, *s. m.* pingente, brineo da orelha. || (Herald.) A parte que pende da orla de um escudo, estandarte ou bandeira. || —, *pl.* parte da abobada suspensa entre os arcos de um teeto, ou fóra do prumo das paredes, ordinariamente triangular. || F. lat. *Pendens*.

Pender (pen-*dêr*), *v. intr.* estar pendurado, suspenso: Dos fustes truneados das columnas do templo *pendiam* ervas bravias. (Here.) Um eollar de grossas perolas a que *pendia* um frasquinho de oiro. (Corvo.) || Depender: Posso dar leis ao coração? *pende* do arbitrio nosso o amar ou desamar? (Castilho.) || Estar em posição inclinada, deseahir: A eabeça *pendeu*-lhe para o peito. (Herc.) || Estar para cahir, para descer, para se desprender do alto: E chuva que do eêu *pende*. (Gonç. Dias.) A eampa já *pendia*. (Herc.) || Estar para cahir, estar ameaçado de proxima ruina: O mahometano imperio *pende;*

Aben-Afan succumbe. (Garrett.) || Cahir inerte ficando dependurado: E a mão cançada fraquejou, *pendeu*-lhe. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Ter predilecção: Elle *pende* para o arrocho. || Estar suspenso, estar com muita attenção e interesse para ouvir uma coisa da bocca de alguem: Da bocca do facundo capitão *pendendo* estavam todos embebidos. (Camões.) || Estar disposto, inclinado ou meio resolvido: *Pendo* a crer. (Camillo.) || *Pender* de um fio, estar proximo a acabar: Quando a vida *pende* de um fio. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* fazer cahir; suspender, dependurar. || (Fig.) Tornar murcho: Como ao lirio delicado que ardor do sol *pendeu*. (Garrett.) || —, *v. pr.* encostar-se ou inclinar-se sobre alguma coisa ou pessoa: Ai já vão cançando! *pendam*-se aos seus paus. (Castilho.) || F. lat. *Pendere*.

Penderucalhos (pen-de-ru-*kâ*-lhus), *s. m. pl.* o mesmo que penduricalhos. || F. r. *Pender*.

Pendor (pen-*dôr*), *s. m.* declive, inclinação: Um dos valles que retalham as montanhas das Asturias, no seu *pendor* occidental. (Herc.) || Tendencia: O exemplo dos melhores escriptores, a ingenita propensão e *pendor* de animo, levavam todavia a demorar a penna pelos limites da nossa terra. (Garrett.) Nos mortaes em geral dá-se um *pendor* innato para absorverem crença. (Castilho.) || F. r. *Pender*.

Pendoral (pen-du-*rál*), *s. m.* (constr.) a viga ou barrote que do vertice da asna cai sobre a linha. || F. r. *Pender*.

Pendula (*pen*-du-la), *s. f.* relogio com pendulo. || F. fem. de *Pendulo*.

Pendular (pen-du-*lár*), *adj.* relativo ao pendulo. || F. *Pendulo* + *ar* (por *al*).

Pendulo (*pen*-du-lu), *s. m.* corpo pesado, suspenso na extremidade inferior de uma linha ou de uma vara metallica que tem a outra extremidade ligada a um ponto fixo. [Serve para aprumar.] || (Fig.) Coisa que se faz ou succede com intervallos regulares. || *Pendulo* do relogio, disco metallico preso á extremidade de uma haste que oscilla isochronamente, e communica e regula o movimento do mechanismo do relogio. || F. lat. *Pendulus*.

Pendura (pen-*dú*-ra), *s. f.* acção de pendurar. || Coisa pendurada: Uma *pendura* de uvas. || F. contr. de *Pendurar* + *a*.

Pendurar (pen-du-*rár*), *v. tr.* suspender, prender em cima de modo que não toque no chão: Não sei porque te não *penduro* pela lingua duas horas n'aquelle gancho. (R. da Silva.) || (Fig.) Collocar no espaço: Deus Senhor foi quem nos céos *pendurou* milhões de estrellas. (Gonç. Dias.) || *Pendurar* os olhos, fitál-os. || —, *v. pr.* estar suspenso, pendente: Fructa que tem conceito naturalmente em ramos se *pendura*. (Camões.) || Estar collocado a grande altura sobre um plano vertical ou inclinado: Cintra *pendura*-se pela montanha entre lenções de aguas vivas. (Herc.) || *Pendurar*-se a grandes alturas, elevar-se, guindar-se a grandes alturas. || F. r. *Pender*.

Penduricalhos (pen-du-ri-*kâ*-lhus), *s. m. pl.* coisas penduradas, pendentes para enfeite ou adorno, como brincos, berloques, etc. || (Burl.) Condecorações. || F. r. *Pendura*.

Penedia (pe-ne-*di*-a), *s. f.* agglomeração de penedos; rocha, fraguedo. || F. *Penedo* + *ia*.

Penedo (pe-*né*-du), *s. m.* pedra grande; rocha, penhasco, penha: E por entre estes horridos *penedos* a quem negou natura o claro dia. (Camões.) || F. r. *Penha*.

Peneira (pe-*nei*-ra), *s. f.* caixa circular de madeira com fundo de crina ou de seda, cujos fios são entrançados mais ou menos estreitamente, e que serve para passar as substancias reduzidas a pequenos fragmentos e principalmente a farinha dos cereaes. || Chuva miuda, comparavel ao pó que sai de uma peneira. || Ter *peneira* nos olhos (burl.), ver mal ou confusamente; não perceber o que é claro. || F. lat. *Panaria*.

Peneiração (pe-nei-ra-*ssão*), *s. f.* o acto ou trabalho de peneirar. || F. *Peneirar* + *ão*.

Peneirada (pe-nei-*rá*-da), *s. f.* o que se peneira de uma vez; peneiração. || F. *Peneirar* + *ada*.

Peneirador (pe-nei-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que peneira. || F. *Peneirar* + *or*.

Peneirar (pe-nei-*rár*), *v. tr.* passar pela peneira: *Peneirar* a farinha para a separar do farelo. || —, *v. pr.* (fig.) bambolear-se, saracotear-se. || F. *Peneira* + *ar*.

Peneireiro (pe-nei-*rei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende penciras. || O que trabalha com a peneira ou peneiro. || (Zool.) O francelho; o milhafre. || F. *Peneira* + *eiro*.

Peneiro (pe-*nei*-ru), *s. m.* (techn.) apparelho proprio para peneirar a farinha, e que geralmente consta de uma grande caixa de madeira dentro da qual gira por meio de uma manivela um prisma de seis ou oito faces cobertas de uma rede ou seda de differente malha. [A farinha entra na caixa por uma especie de balde (tremonha ou tegão) que faz parte da tampa; e, depois de atravessar a seda, cai em uns repartimentos que estão por baixo do prisma correspondentes ás diversas malhas da seda.] || F. lat. *Panarium*.

Penetra (pe-*né*-tra), *adj.* e *s. m.* e *f.* (pop.) diz-se da pessoa que é um tanto insolente, pedante, impostora ou entremettida.

Penetrabilidade (pe-ne-tra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é penetravel: A *penetrabilidade* de uma substancia esponjosa. || F. *Penetravel* + *dade*.

Penetração (pe-ne-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de penetrar. || (Fig.) Perspicacia, sagacidade, facilidade em comprehender: A *penetração* do seu espirito e a rectidão dos seus conceitos scientificos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Penetratio*.

Penetrador (pe-ne-tra-*dôr*), *adj.* o mesmo que penetrante. || (Fig.) Sagaz, intelligente, perspicaz. || F. lat. *Penetrator*.

Penetraes (pe-ne-*trá*-is), *s. m. pl.* a parte mais recondita e interior de um objecto e particularmente de um edificio; adito; o intimo: Nos *penetraes* da natureza entrando. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Penetralia*.

Penetrante (pe-ne-*tran*-te), *adj.* que penetra, que fura, que entra profundamente: Espinho *penetrante*. || (Fig.) Pungente: Era tão *penetrante* a ironia de Cecilia na sua falsa innocencia, que duas lagrimas saltaram dos olhos da noviça. (R. da Silva.) || Profundo, intenso: Se com isto emfim vos não moverdes do *penetrante* medo que tomastes. (Camões.) || Sagaz, fino, perspicaz, intelligente: Já isto envolve em si maior difficuldade, exige um genio mais observador, mais *penetrante*, mais philosophico. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Penetrans*.

Penetrar (pe-ne-*trár*), *v. tr.* passar atravez de: Nem um só raio teu *penetra* os ferros da escravidão. (Garrett.) || (Fig.) Chegar ao intimo de: repassar: *Penetrai* os corações dos que me ouvem. (Mont'Alverne.) || Transpor, entrar, passar para dentro de: Nem homem póde vivo na terra *penetrar* seus muros. (Garrett.) || (Fig.) Chegar a perceber, a comprehender, descobrir, descortinar: Habil em *penetrar* os mais occultos segredos. (Herc.) || (Fig.) *Penetrar* alguem ou o animo de alguem, perceber a fundo os seus pensamentos: O desconhecido *penetrou*-me o animo. (Garrett.) || —, *v. intr.* entrar, introduzir-se: Consegui *penetrar* na egreja. || Chegar (ao interior): Lança-se por terra, propõe a necessidade com brados de alma que *penetravam* até o consistorio divino. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Insinuar-se, commover, chegar á alma: O seu falar ingenuo tinha o poder da razão que *penetra*, não seduz. (Garrett.) || (Fig.) Entender, perceber, tomar conhecimento: Não desejo *penetrar* n'esses segredos. || —, *v. pr.* compenetrar-se, convencer-se intimamente: É preciso *penetrar*-se bem d'estas idéas. || F. lat. *Penetrare*.

Penetrativo (pe-ne-tra-*ti*-vu), *adj.* que penetra. || F. *Penetrar* + *ivo*.

Penetravel (pe-ne-*trá*-vél), *adj.* que póde ser penetrado; em que se póde penetrar. || F. lat. *Penetrabilis.*

Penha (*pê*-nha), *s. f.* rochedo, rocha: Alevantou os olhos para uma *penha* que lhe ficava fronteira. (Herc.) || F. hesp. *Peña.*

Penhasco (pe-*nhás*-ku), *s. m.* penha alta; cachopo; grande rochedo. || F. r. *Penha.*

Penhascoso (pe-nhas-*kó*-zu), *adj.* cheio de penhascos. || F. *Penhasco* + *oso.*

Penhor (pe-*nhôr*), *s. m.* deposito que se faz de um objecto nas mãos de outrem para segurança de uma divida, de um emprestimo: Emprestar sobre *penhores.* Deu de *penhor* o relogio. Podem ser dados em *penhor* todos os objectos moveis que podem ser alienados. (Cod. civ., art. 856.º) || Objecto movel on immovel que assegura o pagamento de uma divida. || (Fig.) Garantia, segurança, prova: Tendes a nossa palavra, seja-vos ella *penhor.* (Gonç. Dias.) || *Penhores* de amor, os filhos. || Casa de *penhores*, casa onde se emprcsta dinheiro sobre penhores. || F. lat. *Pignus.*

Penhora (pe-*nhó*-ra), *s. f.* o acto de penhorar, execução judicial para pagamento de quantia certa; apprehensão dos bens do devedor obrigados ao pagamento da execução e custas: A *penhora* será feita com effectiva apprehensão dos bens, tirando-se do poder do executado para o de um depositario. (Cod. do proc. civ., art. 819.º) || Nomear ou dar bens á *penhora*, designar (o executado ou o exequente) os bens moveis ou immoveis, direitos ou acções que destina e obriga ao pagamento da execução e custas: Na execução por quantia certa o auctor requererá que o réo seja citado para em dez dias a contar da citação pagar ou nomear bens á *penhora.* (Cod. do proc. civ., art. 808.º) || F. contr. de *Penhorar* + *a.*

Penhorado (pe-nhu-*rá*-du), *adj.* tomado em penhora. || (Fig.) Grato; reconhecido: Fiquei muito *penhorado* com tantos favores. || F. *Penhorar* + *ado.*

Penhorar (pe-nhu-*rár*), *v. tr.* apprehender por meio de processo executivo; effectuar a penhora de: *Penhoraram*-lhe todos os moveis. || Obrigar-se a dar, garantir, afiançar: Quando elle (Deus) nos *penhora* a salvação e a misericordia nos transportes de sua ternura... (Mont'Alverne.) || (Fig.) Dar motivo á gratidão de; obrigar: Este seu procedimento *penhorou*-me summamente. || Impor ou exigir por obrigação: Casamento que muito cobiçava pela grande affeição que lhe *penhoravam* a prudencia e bons costumes d'aquella senhora. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* mostrar-se grato, reconhecido. || F. *Penhor* + *ar.*

Penicillio (pe-ni-*ssi*-lu), *s. m.* concha univalve.

Penico (pe-*ni*-ku), *s. m.* (pleb.) vaso ordinariamente de loiça que serve para conter provisoriamente a urina e tambem as dejecções; bispote, bacia de cama.

Peninsula (pe-*nin*-ssu-la), *s. f.* região mais ou menos extensa cercada de agua por todos os lados, excepto por um que a liga a outra porção de terreno mais vasta. || A *Peninsula* iberica, a *Peninsula* hispanica, ou simplesmente a *Peninsula*, Hespanha e Portugal. || F. lat. *Pœninsula.*

Peninsular (pe-nin-ssu-*lár*), *adj.* que pertence á peninsula. || —, *s. m.* e *f.* natural ou habitante de uma peninsula; (por excell.) o portuguez e o bespanhol. || F. *Peninsula* + *ar.*

Peniqueira (pe-ni-*kei*-ra), *s. f.* (pleb.) caixa ou mesa de cabeceira onde se guarda o penico. || F. *Penico* + *eira.*

Penis (*pé*-nis). *s. m.* (anat.) orgão masculino da geração. || F. lat. *Penis.*

Penisco (pe-*nis*-ku), *s. m.* a semente do pinheiro, o pinhão. || F. r. lat. *Pinus.*

Penitencia (pe-ni-*ten*-ssi-a), *s. f.* arrependimento, dor do peccado. || A pena imposta pelo confessor ao penitente para remissão ou expiação dos seus peccados: Cumprir a *penitencia.* || Jejuns, orações, macerações e em geral todos os sacrificios para expiação dos peccados. || (Por anal.) Incommodo. || (Fig.) Fazer *penitencia*, arrepender-se; impor a si mesmo um castigo por alguma falta commettida, penitenciar-se: Como já fiz *penitencia*, ora farei confissão. (Gonç. Dias.) [Empregamos esta phrase quando convidamos alguem para comer ou passar a noite em nossa casa, alludindo á insufficiencia do offerecimento: Quer vir hoje fazer *penitencia* jantando commigo?] || Sacramento da *penitencia* ou simplesmente *penitencia*, um dos sete sacramentos da Egreja, o qual redime os peccados a quem os confessa e se arrepende d'elles. || O tribunal da *penitencia*, o confessionario. || F. lat. *Pœnitentia.*

Penitencial (pe-ni-ten-ssi-*ál*), *adj.* relativo á penitencia. || Psalmos *penitenciaes*, os psalmos 6.º, 31.º 37.º, 50.º 101.º 129.º e 142.º de David. || —, *s. m.* (liturg.) ritual das penitencias. || F. *Penitencia* + *al.*

Penitenciar (pe-ni-ten-ssi-*ár*), *v. tr.* impor penitencia a. || —, *v. pr.* arrepender-se; castigar-se por alguma culpa commettida. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Penitencia* + *ar.*

Penitenciaria (pe-ni-ten-ssi-a-*ri*-a), *s. f.* tribunal da curia romana presidido por um cardeal onde se examinam os casos reservados ao Papa, e se expedem bullas, dispensas, absolvições, etc. em nome do Papa. || F. r. *Penitencia.*

Penitenciaria (pe-ni-ten-ssi-*á*-ri-a), *s. f.* edificio destinado á prisão e correcção de criminosos segundo o systema penitenciario. || F. r. *Penitencia.*

Penitenciario (pe-ni-ten-ssi-*á*-ri-u), *s. m.* cardeal que preside á penitenciaria em Roma. || O individuo preso na penitenciaria. || —, *adj.* que pertence ou diz respeito á penitencia, penitencial. || Que diz respeito ao systema penitenciario. || Systema *penitenciario*, novo systema de prisão que tem em vista principalmente a separação dos presos ou absoluta (systema cellular, v. *Celiular*) ou só de noite com o trabalho de dia em commum. || F. *Penitencia* + *ario.*

Penitente (pe-ni-*ten*-te), *adj.* que faz penitencia ou se arrepende de haver peccado. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que faz penitencia. || A pessoa que está aos pés do sacerdote confessando os seus peccados. || —, *s. m. pl.* os religiosos da ordem terceira de S. Francisco. || F. lat. *Pœnitens.*

Penna (*pé*-na), *s. f.* orgão que cobre o corpo das aves e se compõe de um tubo, de uma haste e de barbas: As *pennas* das azas. Uma *penna* de pato. || Tubo de penna de algumas aves, especialmente do pato, com que se escreve depois de convenientemente aparado. || O trabalho de escripta. || Os lettrados e escriptores (em opposição aos militares): A *penna* e a espada. || (Fig.) Composição das obras de espirito; estylo e maneira de escrever de um auctor: Uma *penna* elegante. A *penna* do historiador. || Auctor, escriptor: O drama é composto por uma das melhores *pennas* da actualidade. || *Penna* de aço, bico semelhante ao de uma penna de pato depois de aparada e formado de uma plaquinha em meia canna de ferro ou de qualquer liga metallica. [Serve para com ella se escrever e substitue geralmente as antigas pennas de pato.] || *Penna* de agua, veio de agua cuja grossura é egual á de uma penna de pato. || *Penna* electrica, apparelho que consta de uma caneta oca dentro da qual uma agulha se move alternadamente no sentido vertical por meio da electricidade e serve para escrever ou desenhar. || Acudir alguma coisa aos bicos da *penna*. V. *Bico.* || Aparar a sua melhor *penna*. V. *Aparar.* || Cahir a *penna* da mão de alguem, diz-se de quem está tomado de espanto, de desalento estando a escrever. || Com a *penna* na mão, isto é, quando se escreve: Elle com a *penna* na mão é muito habil. || Como uma *penna*, diz-se das coisas muito leves. || Ao correr da *penna*. V. *Correr.* || Enfeitar-se ou cobrir-se com as *pennas* do pavão. V. *Pavão.* || Guerra de *pennas*, polemica entre escriptores. || Homem de *penna*, escriptor de profissão. || Pegar na *penna*, começar a escrever. || F. lat. *Penna.*

Pennacheiro (pe-na-*xei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das myrtaceas *(callistemon lophantum)*. || F. *Pennacho* + *eiro*.

Pennacho (pe-*ná*-xu), *s. m.* uma ou mais pennas postas em ramo, com que se adornam os chapéos, capacetes, etc. || (Archit.) Porção triangular da abobada que ajuda a sustentar a volta de uma cupula. || Especie de cylindro feito de lan que serve para limpar alguns instrumentos de sopro, como a flauta, o clarinete, etc. || (Ant.) Fazer *pennacho* de, fazer gala de: Assim como ha saeerdotes que se apostam sobre quem ha de dizer missa mais breve, assim poderá haver confessores que façam *pennacho* da sua absolvição mais barata. (P. Man. Bern.) || Ter ou apanhar o *pennacho*, aleançar o mando, o poder, a superintendencia, o premio, etc. || F. r. *Penna*.

Pennada (pe-*ná*-da), *s. f.* traço de penna. || Quantidade de tinta que a penna traz de cada vez que se molha no tinteiro. || Palavra escripta: Quantos delietos se enfeitam com uma *pennada*. (Vieira.) || Opinião, voto, razão: Dar a sua *pennada* sobre um assumpto. || F. *Penna* + *ada*.

Pennado (pe-*ná*-du), *adj.* que tem pennas. || F. *Penna* + *ado*.

Pennejado (pe-ne-*já*-du), *adj.* diz-se de um desenho feito á penna. || F. r. *Penna*.

Pennifero (pe-*ni*-fe-ru), *adj.* o mesmo que pennigero. || F. *Penna* + *fero* (suff.).

Penniforme (pe-ni-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de penna. || F. *Penna* + *forme*.

Pennigero (pe-*ni*-je-ru), *adj.* que tem pennas; plumoso. || F. r. *Penna*.

Pennudo (pe-*nu*-du), *adj.* que tem pennas, pennigero. || F. *Penna* + *udo*.

Pennugem (pe-*nu*-jan-e), *s. f.* as primeiras pennas que nascem nas aves e que nunca lhes eaem completamente. || Os primeiros cabellos da barba que nascem aos mancebos. || Pêlos pequenos e macios que naseem pelo corpo e principalmente nas faces. || Pêlos que ha na casca de alguns fructos, como no pecego. || Cotão, frouxel. || F. r. *Penna*.

Pennugento (pe-nu-*jen*-tu), *adj.* cheio de pennugem ou de cotão. || F. *Pennugem* + *ento*.

Pennujar (pe-nu-*jár*), *v. intr.* cobrir-se de pennugem ou de cotão. || F. *Pennugem* + *ar*.

Penol (pe-*nól*), *s. m.* (naut.) a ponta da verga.

Penosamente (pe-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo penoso; molestamente; afflictivamente. || F. *Penoso* + *mente*.

Penoso (pe-*nó*-zu), *adj.* que causa pena ou sacrificio. || Molesto, incommodo. || F. *Pena* + *oso*.

Pensador (pen-ssa-*dór*), *adj.* que pensa. || Socio ou parceiro *pensador*, o que n'uma parceria peeuaria reeebe o gado de outrem para o erear e pensar: O parceiro *pensador* não póde dispor de cabeça alguma de gado... sem consentimento do proprietario. (Cod. civ., art. 1311.º) || —, *s. m.* o que pensa ou medita. || O que estuda e faz observações profundas. || O pareeiro ou socio pensador de uma parceria pecuaria. || Livre *pensador*, o que em materia religiosa só acceita as doutrinas que se conformam com a sua razão. || F. *Pensar* + *or*.

Pensamentear (pen-ssa-men-ti-*ár*), *v. tr.* pensar, imaginar, calcular: Vendo agora que nada lhe sahira a bem de quanto *pensamenteado* tinha, ... abdicou o reino. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pensamento* + *ear*.

Pensamento (pen-ssa-*men*-tu), *s. m.* qualquer acto particular do espirito ou operação da intelligencia: O *pensamento* do homem é inviolavel. (Cod. civ., art. 362.º) || Cuidado, sollicitude, preoccupação. || Phantasia, sonho, imaginação: De noite em doces sonhos que mentiam, de dia em *pensamentos* que voavam. (Camões.) || Modo de pensar, opinião. || Idéa, lembrança: Tive um bom *pensamento*. || A faculdade de pensar; o espirito: Exercitar o *pensamento* no estudo. || O espirito, a alma: Esta foi a celeste formosura da minha Circe, e o magico veneno que poude transformar meu *pensamento*. (Camões.) || A idéa ou fim principal de uma obra litteraria ou de um escripto qualquer; o conecito, a moralidade de um apologo, de um epigramma, de uma satira; a intenção de um auctor: O *pensamento* d'esta obra é profundamente moral. || Adivinhar o *pensamento* de alguem, deseobrir o que se passa no seu espirito, a idéa que o preoecupa; adivinhar-lhe a intenção. || Ter maus *pensamentos*, pensar em coisas funestas, criminosas ou deshonestas. || Vir ao *pensamento*, lembrar, occorrer: Habitando ainda em Salzburgo, viera-lhe ao *pensamento* o projecto de emprehender uma expedição scientifica ao alto Egypto. (Lat. Coelho.) || Nem por *pensamentos*, nem sequer imaginando; nem por sombras. || F. lat. *Pensar* + *mento*.

Pensante (pen-*ssan*-te), *adj.* que pensa: Os seres *pensantes*. || A parte *pensante* de um paiz, os homens illustrados de um paiz (por opposição ás massas, ao vulgo). || F. *Pensar* + *ante*.

Pensão (pen-*ssão*), *s. f.* renda vitalicia ou temporaria, que o soberano, o estado ou um particular se obriga a pagar annual ou mensalmente a alguem como recompensa de um trabalho ou de serviços prestados ou por simples munificencia e liberalidade: Aposentei-a (a creada velha)... estabeleci-lhe uma *pensão*. (Garrett.) || O foro ou canon que se paga nos contractos de emprazamento, aforamento ou emphyteuse. || Quantia que alguem paga nos collegios pela comida e instrucção que recebe. || (Fig.) Encargo, obrigação: A conchegál-a a mim e até (são *pensões* de ama) se ateimava no choro, a erguer-me. (Castilho.) || (Fig.) Incommodo, trabalho. || F. lat. *Pensio*.

Pensar (pen-*ssár*), *v. intr.* formar no espirito pensamentos, idéas; meditar: A faculdade de *pensar*. || Acreditar, julgar: No animo do soldado ha mais sentimentos delicados... do que se *pensa*. (Garrett.) || Ter tal ou tal opinião: Elle *pensa* como eu n'esta questão. || Reflexionar: Nunca então *pensei* em que d'esses meus sonhos accordados pudesse fazer um livro. (Castilho.) || Raciocinar: Falar sem *pensar* é atirar sem apontar. (Prov.) || Seguido da prep. *em*) Lembrar-se de, ter presente no pensamento: Sou triste quando em ti *penso* que só me falta morrer. (Gonç. Dias.) || Fazer tenção de: Elle nem *pensa* em se emendar. || Aspirar a: Elle nunca *pensou* em titulos. || Ter cuidado, estar sollicito: Toda a noite *pensei* n'aquelle infeliz. || *Pensar* bem ou mal de, fazer bom ou mau conceito de. || *Pensar* bem, *pensar* mal, ter em religião, em moral, em politica sentimentos conformes ou contrarios aos verdadeiros principios. || *Pensar* por si, não precisar dos conselhos alheios para resolver algum assumpto: Tambem n'esta sciencia o mais seguro é não *pensar* por si, mas jurar sempre na palavra do mestre. (Castilho.) || Liberdade de *pensar*, liberdade de ter as opiniões que se julgam boas. || Maneira ou modo de *pensar*, opinião, juizo. || Sem *pensar*, inconsciente mente; de improviso; naturalmente; involuntariamente. || —, *v. tr.* avaliar pelo raciocinio, julgar: E a philosophia... aquelle supremo esforço com que a razão a si mesma se *pensa*, se conhece e se investiga. (Lat. Coelho.) || Prever, imaginar: Nunca *pensei* que tal me succedesse. || Meditar, delinear mentalmente: *Pensar* bem um plano, uma obra litteraria. || *Pensar* um animal, dar-lhe o sustento e applicar-lhe o tratamento proprio. || *Pensar* uma creança, lavál-a, vestil-a e dar-lhe de comer. || *Pensar* uma ferida, fazer-lhe o curativo. || —, *s. m.* pensamento; imaginação; opinião, juizo: No seu *pensar*, todos os homens são maus. || F. lat. *Pensare*.

Pensativo (pen-ssa-*ti*-vu), *adj.* que está absorto em um pensamento; meditativo; meditabundo: Só, *pensativo*, tristes dias passa. (Garrett.) *Pensativa* ao seu balcão, porque estará Amanda mirando a coroa do fronteiro monte? (R. da Silva.) || F. r. *Pensar*.

Pensil (*pen*-ssil), *adj.* suspenso. || Sustentado ou

construido sobre columnas ou abobadas: Jardim *pensil*. || Ponte *pensil*. V. *Ponte*. || F. lat. *Pensilis*.

Pensionar (pen-ssi-u-*nár*), *v. tr.* impor cargo ou pensão a. || Dar ou pagar pensão a. || Sobrecarregar com trabalhos ou encargos. || F. *Pensão* + *ar*.

Pensionario (pen-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* pensionista. || Relativo a pensão. || F. *Pensão* + *ario*.

Pensioneiro (pen-ssi-u-*nei*-ru), *adj.* que paga pensão. || F. *Pensão* + *eiro*.

Pensionista (pen-ssi-u-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que tem o goso de uma pensão (especialmente da que recebe pensão do Estado). || Collegial que paga pensão. || Diz-se da recolhida noviça que paga pensão no convento. || F. *Pensão* + *ista*.

Penso (*pen*-ssu), *s. m.* tratamento de comida, limpeza, etc., que se faz a creanças e animaes. || F. lat. *Pensum*.

Penta... (*pen*-ta), *pref.* que significa cinco: pentagono, pentametro. || F. gr. *Pente*, cinco.

Pentagono (pen-*tá*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) polygono de cinco lados. || F. gr. *Pentagonos*.

Pentagramma (pen-ta *ghrá*-ma), *s. f.* (mus.) as cinco linhas do papel em que se escrevem as notas da musica. || Figura ou symbolo formado por cinco lettras ou signaes: Repare o sabio! Aquelle *pentagramma* está mal feito, o angulo que aponta para a rua não fechou bem. (Castilho.) || F. *Penta* + gr. *gramma*, linha ou lettra.

Pentamero (pen-*tá*-me-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem cinco divisões. || —, *s. m. pl.* (hist. nat.) grande divisão dos insectos coleopteros que téem cinco articulos nos tarsos. || F. *Penta* + gr. *méros*, parte.

Pentametro (pen-*tá*-me-tru), *adj.* e *s. m.* (versif. gr. e lat.) verso de cinco pés que de ordinario se usava alternado com o hexametro e era proprio das elegias. || F. lat. *Pentameter*.

Pentateucho (pen-ta-*teu*-ku), *s. m.* os primeiros cinco livros do Velho Testamento. || F. *Penta* + gr. *teúchos*, livro.

Pentathlo (pen-*tá*-tlu), *s. m.* (ant.) nome collectivo dos cinco exercicios que constituiam os jogos da Grecia, em que entravam os athletas, a saber: o salto, o pareo, a lucta, o pugilato e o disco. || F. gr. *Pentathlon*.

Pente (*pen*-te), *s. m.* instrumento de marfim ou de outra substancia, cortado em fórma de dentes, que serve para alizar ou desembaraçar os cabellos ou para limpar a cabeça. || Utensilio analogo ao precedente, mas com dentes muito compridos, que as senhoras usam para segurar o cabello ou como adorno da cabeça: Um *pente* de tartaruga. Um *pente* de diamantes. || *Pente* de tecelão, caixilho dividido por pequenas aberturas, em que o tecelão passa os fios para formar o comprimento da teia ou do estofo. || *Pente* de cardador, instrumento de ferro com dentes, de que usam os cardadores para preparar a lan. || F. lat. *Pecten*.

Penteaço (pen-ti-*á*-ssu), *s. m.* (carpint.) divisão de um taboado delgado em fios em que a serra não chega ao topo opposto, deixando de cortar uma parte da largura pouco mais ou menos de uma mão travessa. || F. r. *Pente*.

Penteadela (pen-ti-a-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de pentear ou de pentear-se sem grande esmero ou á pressa. || F. *Pentear* + *ela*.

Penteado (pen-ti-*á*-du), *s. m.* arranjo e compostura do cabello: E dizendo isto arremette-lhe á cara e ao *penteado*. (Tolentino.) || Toucado. || F. *Pentear* + *ado*.

Penteador (pen-ti-a-*dôr*), *adj.* que penteia. || —, *s. m.* homem que penteia. || Especie de roupão ou toalha que põe sobre os hombros quem quer pentear-se ou cortar o cabello. || F. *Pentear* + *or*.

Penteadura (pen-ti-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de pentear ou de pentear-se; penteadela. || F. *Pentear* + *ura*.

Pentear (pen-ti-*ár*), *v. tr.* alizar, desembaraçar, compor (os cabellos) com o pente. || *Pentear* alguem (fig. e pop.), fazer de alguem pau de cabelleira. || Vá *pentear* macacos, o mesmo que vá á fava. V. *Fava*. || —, *v. pr.* alizar, desembaraçar, compor os proprios cabellos. || (Fig.) Aspirar, preparar-se: Agora um moço, que é gente de osso e carne, *pentear*-se para um diabo assim! (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pente* + *ear*.

Pentecostes (pen-te-*kós*-tes), *s. m.* festa que os christãos celebram no setimo domingo depois da Paschoa, em memoria da descida do Espirito Santo sobre os apostolos. || F. lat. *Pentecostes*.

Pentieiro (pen-ti-*ei*-ru), *s. m.* o que fabrica ou vende pentes. || F. *Pente* + *eiro*.

Penultimo (pe-*núl*-ti-mu), *adj.* que precede immediatamente o ultimo. || F. lat. *Penultimus*.

Penumbra (pe-*núm*-bra), *s. f.* (phys.) estado de uma superficie incompletamente illuminada por um corpo luminoso, cujos raios são em parte interceptados por um corpo opaco. || (Por ext.) Meia luz. || (Bell. artes) Ponto de transição da luz para a sombra. || (Fig.) Ficar na *penumbra*, ficar meio obscurecido, meio esquecido. || F. lat. *Pene* + *umbra*.

Penuria (pe-*nu*-ri-a), *s. f.* falta do necessario, indigencia, pobreza. || F. lat. *Penuria*.

Peonagem (pi-u-*ná*-jan-e), *s. f.* gente de pé: Falta-lhes *peonagem* para reparar as ruinas da nossa bateria. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Peão* + *agem*.

Peonia (pi-u-*ni*-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(paeonia)*. || F. gr. *Paiônia*.

Peor (pi-*ór*), *adj. comp. irreg.* de *mau*; mais mau; que excede outro em maldade, em ruindade, em qualidades más. || Foi *peor* a emenda que o soneto (loc. fam.), diz-se quando alguem, querendo emendar alguma coisa, cai em maior erro. || Ir a *peor* ou para *peor* ou de mal a *peor* (loc. adv.), peorar cada vez mais: Vai o mundo a *peor*. (Fil. Elys.) || —, *adv. comp.* de *mal*, mais mal, de modo mais mau: Os actores representaram hoje *peor* que hontem. || Tanto *peor!* loc. interj. que indica que se está descontente com alguma coisa. || F. lat. *Peior*.

Peora (pi-*ó*-ra), *s. f.* mudança para peor estado ou situação; aggravação do mal; exacerbação da doença. [É mais us. no pl.] || F. contr. de *Peorar* + *a*.

Peoramento (pi-u-ra-*men*-tu), *s. m.* peora. || Estado do que se fez peor. || F. *Peorar* + *mento*.

Peorar (pi-u-*rár*), *v. tr.* pôr em peor estado. || —, *v. intr.* ir a peor, fazer-se peor, tornar-se peor: O doente *peorou* de hontem para hoje. O tempo não *peorou*. || F. *Peor* + *ar*.

Peoria (pi-u-*ri*-a), *s. f.* a qualidade de ser peor; peoramento. || F. r. *Peor*.

Pepinal (pe-pi-*nál*), *s. m.* terreno semeado ou plantado de pepinos. || F. *Pepino* + *al*.

Pepineira (pe-pi-*nei*-ra), *s. f.* plantio de pepinos. || (Pop.) Viveiro; mina. || (Fig.) Pechincha. || (Pop.) Brincadeira, patuscada. || F. *Pepino* + *eira*.

Pepineiro (pe-pi-*nei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das cucurbitaceas *(cucumis sativus)*, que produz pepinos. || F. *Pepino* + *eiro*.

Pepino (pe-*pi*-nu), *s. m.* (bot.) o fructo do pepineiro, que se come de ordinario em salada. || Pepineiro. || *Pepino* de S. Gregorio, o mesmo que elaterio; estramonio. || *Pepino* do matto, nome dado no Brazil a uma planta da familia das solaneas *(solanum muricatum)*. || F. lat. *Pepo*.

Pepsina (pé-*pssi*-na), *s. f.* substancia amarellada, semelhante á gomma, que se extrai dos estomagos, e é considerada como o principio activo da digestão gastrica. || F. r. gr. *Pepsis*, digestão.

Pequenez (pe-ke-*nês*), *s. f.* qualidade do que é pequeno. || Pequena estatura. || Infancia, meninice. || (Fig.) Humildade, servilismo, abatimento, mesquinhez: *Pequenez* de alma. *Pequenez* de sentimentos. || F. *Pequeno* + *ez*.

Pequeneza (pe-ke-*nê*-za), *s. f.* o mesmo que pequenez. || F. *Pequeno* + *eza*.

Pequenino (pe-ke-*ni*-nu), *adj.* muito pequeno. || —, *s. m.* menino. || F. *Pequeno* + *ino.*

Pequeno (pe-*ké*-nu), *adj.* que tem pouca extensão ou pouco volume: Uma casa *pequena.* Uma rua *pequena.* || Que está na infancia: Quando eu era *pequeno.* || Diz-se das quantidades numericas: Uma *pequena* quantia. || Pouco apreciavel: Por um *pequeno* bem que desfallece um bemaventurar que sempre dura. (Camões.) || Diz-se das pessoas pouco avantajadas na sua condição ou fortuna: Os *pequenos* industriaes. || Que é feito em limitada escala: O *pequeno* commercio. A *pequena* industria. || Apoucado, acanhado: Elle é muito *pequeno* de intelligencia. || Mesquinho, miseravel: Um caracter *pequeno.* Alma *pequena.* || Diz-se tambem de pessoa mesquinha ou de sentimentos pouco generosos: *Pequeno* de alma. *Pequeno* de coração. Só se admiraria de um rasgo de generosidade em principe tão *pequeno* nas affeições como na má vontade. (R. da Silva.) || *Pequenas* coisas, coisas pouco importantes. || *Pequena* guerra, a que se faz por destacamentos ou por partidas || Pessoa *pequena*, que é de estatura menor que a ordinaria. || Em *pequeno*, no tempo da meninice, quando se é ou se era creança. || —, *s. m.* menino, creança. || —, *pl.* o povo miudo (em opposição aos grandes ou magnates). || Os fracos, os humildes: Os *pequenos* excusam de luctar porque hão de sempre ficar vencidos. || F. r. *Peco.*

Pequenote (pe-ke-*nó*-te), *adj.* um tanto pequeno. || —, *s. m.* rapaz pequeno, rapazola. || F. *Pequeno* + *ote.*

Pequerrucho (pe-ke-*rrú*-xu), *adj.* e *s. m.* pequeno; creança. [É termo de meiguice.] || F. r. *Pequeno.*

Pequi (pe-*ki*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das rhizobolaceas *(caryocar brasiliensis).* || *Pequi* do Pará ou do Amazonas, planta da mesma familia *(pekea butyracea).*

Pequiá (pe-ki-*á*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pequi. || *Pequiá* amarello, arvore do Brazil *(aspidosderma sessiliflorum)* muito abundante nas provincias do sul até á Bahia.

Pequice (pe-*ki*-sse), *s. f.* dicto ou acção de quem é peco ou tolo. || Tolice, sandice: É realmente uma das *pequices* mais desmarcadas falaremos das commoções populares excitadas n'uma platéa. (Herc.) || Birra, caturrice, teima. || F. *Peco* + *ice.*

Per (*pêr*), *prep.* antiga fórma de *por* usada nas locuções *de per si* e *de per meio* e na ligação com o artigo definido *pelo, pela,* em vez de *per o, per a.* || F. lat. *Per.*

Per . . . (*pêr*), *pref.* nos compostos de chimica significa a maior quantidade do elemento electronegativo que póde entrar na combinação: Peroxydo de ferro. || F. lat. *Per . . .*

Pera (*pê*-ra), *s. f.* fructo da pereira. || Porção de barba que se deixa crescer na extremidade inferior do queixo. || Estar para *peras.* V. *Estar.* || Isto dá-lhe para *peras* (loc. pop.), ha de lhe dar trabalhô. || Tem para *peras* (loc. pop.), tem que soffrer, ha de lhe sahir caro. || (Prov.) Com teu amo não jogues as *peras,* não te revoltes contra os teus superiores. || F. lat. *Pirum.*

Perada (pe-*rá*-da), *s. f.* doce de pera. || F. *Pera* + *ada.*

Peragração (pe-ra-ghra-*ssão*), *s. f.* parte da revolução de um astro referida a um signo do zodiaco. || F. lat. *Peragratio.*

Peragratorio (pe-ra-ghra-*tó*-ri-u), *adj.* que percorre ou serve para percorrer. || Mez *peragratorio* do sol, o tempo que elle leva a percorrer um signo do zodiaco. || Mez *peragratorio* da lua, o tempo que leva a lua a voltar ao mesmo ponto do zodiaco. || F. lat. *Peragratorius.*

Peral (pe-*rál*), *adj.* proprio de pera; semelhante a pera. || (Bot.) Tinta *peral,* casta de uva. || —, *s. m.* pomar de pereiros ou pereiras. || F. *Pera* + *al.*

Peralta (pe-*rál*-ta). V. *Paralta.*

Peralvilho (pe-rál-*vi*-lhu). V. *Paralvilho.*

Peramele-narigudo (pe-ra-*mé*-le-na-ri-*ghu*-du), *s. m.* (zool.) mammifero pertencente ao genero das sariguéas, parecido com um rato.

Perante (pe-*rân*-te), *prep.* deante de, ante, em presença de: Curva-se um rei poderoso *perante* um homem de pé. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Per* + *ante.*

Perau (pe-*ráu*), *s. f.* (brazil.) poça profunda.

Perca[1] (*pêr*-ka), *s. f.* (zool.) peixe de agua doce, de barbatanas espinhosas da familia dos percidas *(perca).* || F. É pal. lat.

Perca[2] (*pêr*-ka), flex. do verbo *perder,* na 1.ª e 3.ª pess. sing. do pres. do conjunctivo.

Percalçar (per-kál-*ssár*), *v. tr.* (ant.) lucrar, ganhar. || F. *Percalço* + *ar.*

Percalço (per-*kál*-ssu), *s. m.* ganho, lucro ou receita eventual; emolumentos. || Incommodo inherente ao officio. || F. hesp. *Percance* (r. lat. *calx*).

Percale (per-*ká*-le), *s. m.* tecido de algodão fino, muito tapado, e sem o pêlo que se vê na chita. || F. fr. *Percale.*

Percebe (per-sse-*bêr*), *v. tr.* conceber pelos sentidos, conhecer: Na voz com que lhe falou não era facil *perceber* a menor ternura. (R. da Silva.) || Formar perfeita idéa de, abranger com a intelligencia, entender, comprehender: Mas isso como se entende? Não *percebo.* (Castilho.) A filha, de pasmada que ficou, parecia não o *perceber.* (Camillo.) || Ouvir: O ouvido não *percebia* os sons. (Lat. Coelho.) || Enxergar, divisar; ver distinctamente: Chegando-se para mais perto *percebeu* dois ninhos fabricados par a par um com o outro. (Castilho.) || Recolher, receber (rendimentos, ordenados, estipendios): *Percebe* tal ordenado. || Deixar *perceber,* dar a entender: A viuva de D. João III deixava *perceber* claramente que só constrangida se recolheria ao silencio e ao socego da vida domestica. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Percipere.*

Percebimento (per-sse-bi-*men*-tu), *s. m.* o acto de perceber; apercebimento. || F. *Perceber* + *mento.*

Percentagem (per-ssen-*tá*-jan-e), *s. f.* uns tantos por cento. || Dar uma *percentagem* dos lucros, conceder uns tantos por cento da importancia que se lucrou. || F. *Per* + *cento* + *agem.*

Percepção (per-ssé-*ssão*), *s. f.* acto de perceber. || Cobrança. || F. lat. *Perceptio.*

Perceptibilidade (per-ssé-pti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* a faculdade de perceber. || F. *Perceptivel* + *dade.*

Perceptivel (per-ssé-*pti*-vél), *adj.* que póde ser percebido, intelligivel. || F. lat. *Perceptibilis.*

Perceptivelmente (per-ssé-*pti*-vél-*men*-te), *adv.* de modo perceptivel, claramente. || F. *Perceptivel* + *mente.*

Perceptivo (per-ssé-*pti*-vu), *adj.* que tem a virtude ou faculdade de perceber. || F. r. lat. *Perceptus.*

Percha (*pêr*-xa), *s. f.* vara de madeira de tres a quatro metros de comprimento: Um gymnasta que trabalha na *percha.* || (Techn.) Pau em que se collocam os pannos depois de apisoados para serem cardados. || (Mar.) Cada uma das molduras que servem de ornato á proa do navio. || F. lat. *Pertica.*

Percidas (*pêr*-ssi-das), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios que têem por typo a perca ou mera. || F. r. *Perca.*

Percoides (per-*kó*-i-des), *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que percidas. || F. *Perca* + *oide.*

Percorree (per-ku-*rrêr*), *v. tr.* correr, andar por (algum logar): Ferreira *percorria* o Amazonas como infatigavel explorador. (Lat. Coelho.) || Esquadrinhar, investigar, explorar. || Passar atravez ou ao longo de. || *Percorrer* alguma coisa com a vista, relancear ou passar rapidamente a vista sobre essa coisa. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Percurrere.*

Percuciente (per-ku-ssi-*en*-te), *adj.* que percute ou fere. || F. lat. *Percutiens.*

Percurso (per-*kur*-ssu), *s. m.* acto de percorrer; andamento, decurso, caminho dercorrido: O *per-*

curso de um rio. O *percurso* de um astro. || F. lat. *Percursus*.

Percussão (per-ku-*ssão*), *s. f.* acto de percutir ||Embate de um corpo sobre outro. || Choque que esse embate produz. ||Arma de *percussão*, arma em que o fogo é communicado por meio da pancada do cão ou outra peça sobre uma capsula fulminante. ||Instrumento de *percussão*. V. Instrumento. || F. lat. *Percussio*.

Percussor (per-ku-*ssôr*), *adj.* que percute. ||—, *s. m.* o que percute. || (Mil.) Pequeno corpo em fórma de agulha que percutindo uma capsula onde ha massa fulminante a inflamma para communicar fogo á polvora: O *percussor* de uma espoleta para granada. O *percussor* de um cartucho metallico para carabina.||F. r. *Percussão*.

Percutidor (per-ku-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* percussor, percuciente. || F. *Percutir*+*or*.

Percutir (per-ku-*tir*), *v. tr.* bater, ferir.||F. lat. *Percutere*.

Perda (*pêr*-da), *s. f.* privação de alguma coisa que se possuia; perdimento.||Extravio, sumiço.||Damno, prejuizo.||Ruina, perdição, desgraça. || Sem *perda* de tempo (loc. adv.), immediatamente.||F. contr. de *Perder*+*a*.

Perdão (per-*dão*), *s. m.* remissão de culpa, de offensa ou divida.||Remissão de pena incorrida.||Indulgencia, venia, desculpa. || Peço *perdão*, ou simplesmente *perdão*, formula de civilidade usada para pedir desculpa. || F. r. *Perdoar*.

Perder (per-*dêr*), *v. tr.* ficar privado de; ficar sem o dominio, sem a propriedade, sem a posse de; deixar de possuir ou por extravio e descaminho ou por extorsão, roubo ou conquista: *Perdi* a minha bengala. *Perdeu*-se em Africa... a villa de Santa Cruz do cabo de Aguer. (Fr. L. de Sousa.) A fortaleza esteve a risco de se *perder*. (F. Mend. Pinto.) || Ficar parcialmente privado ou despojado de (algum dote ou qualidade): A flor purpurea que matiza o prado, se o vento da manhan lhe entorna o calix, *perde* aroma talvez. (Gonç. Dias.)|| Cessar de ter; chegar ao ponto de não gosar, de não sentir: Se engolfou tanto no appetite das lettras que *perdeu* a devoção. (P. Man. Bern.) O gosto de escrever que vou *perdendo*. (Camões.) *Perder* o medo.||No jogo ou aposta, ficar obrigado a soffrer o prejuizo de, pagar ao parceiro ou concorrente que ganhou, ficar-lhe inferior ou ficar vencido: *Perdeu* tres libras ao voltarete. *Perdi* duas partidas de bilhar. ||Deixar de ter, de gosar, de sentir durante algum tempo: Ouvindo a insolencia com que falam d'esta casa, até *pereo* a paciencia. (Castilho.) || Ficar privado para sempre ou por muito tempo da companhia, da presença ou da amizade de: Formosa, discreta e recatada *perdera* seu marido, D. Vasco de Noronha. (R. da Silva.) || Não lançar mão de, desprezar, desaproveitar, deixar fugir ou consumir, desperdiçar: João das Regras, emulo de Nunalvares, não *perdeu* este ensejo de lhe pôr pecha. (Herc.) É preciso que se não *perca* um momento. (Castilho.) ||Deixar esquecer: *Perdi* tudo o que lhe ouvi.||Deixar cahir em desuso, menosprezar: *Perdeu* a boa educação que recebeu. || Não attender a, não tomar sentido em, deixar passar desapercebido: Não lhe *percas* o menor gesto nem a menor palavra. || Desviar da pratica do bem; conduzir á perdição; desgraçar; Lembrai-vos da serpente que enganou nossos primeiros paes; foi com palavras sonoras, com promessas de gloria que ella *perdeu* a ambos. (Herc.) Errei com elle, *perdeu*-me elle... Oh! hem sei que estou *perdido*. (Garrett.) || Desmerecer, soffrer quebra ou diminuição em: O oiro sepultado na terra a côr poderá alguma vez *perder*, a firmeza nunca. (Fr. L. de Sousa.) Abre a roman mostrando a rubicunda côr, com que tu, rubi, teu preço *perdes*. (Camões.)||Deixar de presenciar, de ver ou de ouvir: Eil-o a caminho com Bompland para não *perder* aquelle magnifico espectaculo. (Lat. Coelho.) || Soffrer perda, damno, detrimento ou prejuizo em: Não tenho que *perder* nem que ganhar n'essa terra. (Vieira.) ||Não colher vantagem, não tirar resultado de, empregar inutilmente, inutilizar: Desabrigados do muro, nenhum tiro *perderam* os moiros. (Barros.)||Causar ruina a, arruinar, dar cabo de, não deixar que vingue ou que medre: A chuva *perdeu* o trigo.||Ter mau exito em, colher mau resultado de: *Perder* uma demanda. || *Perder* o amor a alguma coisa, deixar de ter gosto em possuil-a ou tratál-a: O amor, diria antes, a religião ardente, com que cultiva a sciencia da historia, *perdi*-o no campo da batalha. (Herc.) || *Perder* uma aposta, não acertar na hypothese que por aposta se sustentava e ficar por esse facto obrigado a pagar o premio convencionado.||*Perder* o appetite, *perder* o comer e o beber, ficar em estado de não ter appetencia para os alimentos: (fig.) estar em grande preoccupação. || *Perder* a cabeça. V. *Cabeça*.||*Perder* caminho, demorar-se, não avançar: Deixavam-se ir com as velas ferradas á mercê dos ventos, fazendo bordos, por não *perder* caminho. (Fil. Elys.) || *Perder* o conceito, deixar de ser tido na boa opinião que gosava: Sou um pobre homem, senhor; para que quer saber a minha humilde condição? para *perder* algum conceito que eu lhe tenha merecido? (Garrett.) || *Perder* a côr, empallidecer; (fig.) assustar-se: Que é isso? *perde* a côr? (R. da Silva.) || *Perder* o credito ou a reputação, ficar desacreditado, passar a não merecer a confiança e a consideração de que gosava: O credito *perdeu* e está fallido. (Garrett.)||*Perder* a Deus, incorrer no seu desagrado, ficar privado da graça divina. || *Perder* um emprego, ser demittido d'elle. || *Perder* a esperança, ficar sem esperança alguma de obter o que desejava, não confiar no futuro: Porêm não que *perdesse* a esperança de inda poder seu fado ter mudança. (Camões.) || *Perder* a estribeira. V. *Estribeira*. || *Perder* a fala ou a voz. V. *Fala*. ||*Perder* o fio ao discurso. V. *Fio*. || *Perder* o juizo ou o siso. V. *Juizo*. || *Perder* a memoria, deixar de ter lembrança ou recordação de alguma coisa, esquecer-se: Toda a memoria *perdi* das palavras proferidas. (Garrett.) || *Perder* o nome, deixar de ser conhecido ou distincto, confundir-se, ficar sem caracteres de individualidade: Todos os rios... sempre estão correndo ao mar, sendo que n'elle se afogam e *perdem* o nome. (Vieira.)||*Perder* alguma palavra do que se ouviu, não a ter percebido, deixál-a esquecer.||*Perder* os passos ou as passadas. V. *Passo*. || *Perder* pé, não achar fundo ou logar onde poisar os pés (em littoral ou margem de rio); (fig.) ficar desnorteado, desorientado. || *Perder* o rasto a alguma pessoa ou coisa, não saber d'ella nem onde a encontrar. || *Perder* o somno, estar de expertina, ficar extremamente preoccupado ou apprehensivo a ponto de não poder conciliar o somno. || *Perder* o ser, ficar sem individualidade caracteristica; ficar inconsciente, ficar sem vida, fallecer: Não *perdi* o ser de todo, nem sequer ensandeci. (Gonç. Dias.)||*Perder* o tacto, ficar privado da sensibilidade tactil; (fig.) extraviar-se, desorientar-se. || *Perder* tempo. V. *Tempo*. || *Perder* terra, deixar de ver terra (falando do navio ou do nauta que se afasta do littoral).|| *Perder* terreno, ir ficando cada vez mais para traz do concorrente ou concorrentes, em aposta de corrida, recuar em vez de avançar; (fig.) ser supplantado por concorrente ou antagonista; (por ext.) ficar privado de qualquer vantagem que sobre outro se possuia ou de qualquer primazia que se havia adquirido: Nas duas carreiras que se rasgaram n'aquelle deserto, só a sua *perdia* terreno. (R. da Silva.) || *Perder* o tino ou a tramontana. V. *Tramontana*. || *Perder* o uso dos sentidos, ficar sem sentidos, ficar temporariamente n'um estado de inconsciencia: (fig.) enlouquecer: Acolá um infeliz acabou na ponta do punhal de um vil assassino; est'outro victima de um accidente *perdeu* o uso dos sentidos. (Mont'Alverne.)||*Perder* vasas, deixar de fazer vasas por jogar mal.||*Perder* a vez, desaproveitar o ensejo ou a occasião, não se apresentar quando cumpria, deixar-se preterir.

‖*Perder* a vida. V. *Vida.*‖*Perder* a vista, cegar, ficar cego.‖*Perder* de vista, deixar de ver ou de avistar, deixar de segnir ou de acompanhar, esquecer as feições de alguem por motivo de longa ausencia; (fig.) deixar de zelar ou vigiar, de guiar, de proteger: Passaram os portuguezes o circulo equinoxial e *perderam* de vista o nosso norte. (Arraes.) No dia da proeissão, em que forçosamente ha de ir na comitiva de el-rei, não o *pereas* de vista. (Herc.) Conheci-o na eschola, mas depois eom o andar dos tempos *perdi*-o de vista. Bem sabe, é mulher honrada, vigilante rigorista; andou sempre desvelada; jámais nos *perdeu* de vista. (Castilho.) ‖ —, *v. intr.* ter perda ou prejnizo pecuniario em transacções d'onde se esperava auferir lneros, experimentar desfalque nos fundos que se possuiam: Todos este anno *perderam* no negoeio do azeite. Em consequeneia da guerra o commereio queixava-se de *perder*.‖Padecer prejuizo nos seus haveres: Quebra a melhor garrafa ao boticario que foi só quem *perdeu* no tal joguinho. (Tolentino.)‖Colher desvantagens, passar a peor estado ou condição; deixar de usufruir certas vantagens, interesses ou regalias: A aristoeracia *perdeu* immensamente com a revolução de 1789. ‖ Diminnir ou deerescer de valor, de merecimento, de apreço, de conceito: Os mysterios do eoração *perdem* em valor quando são patenteados. (Mont'Alverne.)‖(Jogo.) Ficar vencido pelo jogador ou jogadores contra quem se joga: Quem joga, *perde* e ganha. (R. da Silva.) ‖ *Perder* para com alguem ou na opinião de alguem, desmereeer no bom conceito em que era tido por alguem. ‖ *Perder* em apostas, não ncertar na hypothesc por que se apostou, ter de pagar o premio convencionado na aposta.‖*Perder* de ganhar (pop.), deixar de tirar o lucro que obteria se fizesse o que queria ou o que devia. ‖ Pela bocca *perde* o peixe, prov. para indicar que é inconveniente falar demais ou sem reflexão: Esquecido do rifão pela boeca *perde* o peixe, deixava-se ir o garrulo ao som da agua. (Per. da Cunha.) ‖ —, *v. pr.* arruinar-se, soffrer prejuizo nos seus haveres: Com esta transacção *perdeu*-se completamente. ‖ Naufragar, morrer em naufragio: *Perdeu*-se o vapor Mondego. Se *perdeu* no mar eom cinco filhos. (Vieira.) ‖ Fiear vencido: Passando os nossos furiosos, se *perderam* sem remedio. (J. Fr. de Andrade.)‖Tornar-se inutil, improficuo: Não se *peream* para nós tantos trabalhos. (Mont'Alverne.) ‖ Desappareeer da vista, tornar-se invisivel pela distaneia: A aguia... abrindo a ampla envergadura, voeja, ascende, alteia-se e *perde*-se entre as nuvens.(Lat. Coelho.)‖Deixar de ser ouvido, escutado ou percebido em consequencia de longa distaneia (falando de som ou rumor); extingnir-se: A voz do rio *perdeu*-se no longe. (R. da Silva.) ‖ Esvaecer-se: Pouco a pouco se *perdia* o negro espectro, a canção poueo a poueo enfraqueeia, do dia ao tenue clarão. (Gonç. Dias.) ‖ Confundir-se, baralbar-se: *Perde*-se a memoria na multidão dos factos. (Lat. Coelho.) ‖ Ficar obliterado, snmir-se: Adivinhemos alguma (inscripção); aqui jaz... *perdeu-se* o nome. (Castilho.) ‖ Corromper-se, perverter-se, desgraçar-se, tornar-se precito: Anjo do céo que se manda a este baixo mundo confortar uma alma que se *perdia*, que deseria já de Deus. (Garrett.) ‖ Errar o caminho, transviar-se, desorientar-se, desvairar-se: Quero errar, quero *perder*-me n'estas ruinas extensas. (Castilho.) Aquella visão que eu vi quando eu sonhava de amor, quando em sonhos me *perdi*. (Garrett.)‖Afastar-se das boas praxes, do justo, do dever, fiear desgraçado: *Perdemo*-nos ambos para sempre. (R. da Silva.) ‖ Causar ou promover a sua propria ruina, arruinar-se: *Perde*-se com o luxo. ‖ Fiear absorvido, preoccupado: Eu *pereo*-me n'este pensamento. ‖ Deixar-se irresistivelmente dominar por uma paixão, por um affecto vehemente: Perdido fôra se me não *perdera*. (Ferreira.) ‖ Ficar privado da sua individualidade caracteristica, misturar-se, tornar-se indistincto, perder o nome: Os rios *perdem*-se no mar.‖Desapparecer, ficar de menos; morrer: Um homem só se *perdeu* nesta contenda. (Fil. Elys.)‖*Perder*-se por alguem, gostar muito de alguem; saerificar-se-lhe: Por imagem deixou de qual seria aquelle por que ella se *perdia*. (Camões.)‖Deitar alguem a *perder*-se ou a *perder*. V. *Deitar*. ‖ *Perder*-se em divagações, divagar, não entrar ou toear apenas de leve na questão ou no assumpto principal.‖Fiear a *perder*-se ou (mais usado) a *perder* de vista; distanciar-se muito do aleanee da vista; (fig.) ficar muito abaixo em merecimento, não ehegar aos calcanhares. ‖Deixar a *perder* de vista, levar grande vantagem ou primazia sobre, ser eminenteumente superior a: O apparato das joias que elle eneerra é tal, que em brilho e preço deixa a *perder* de vista o primeiro adereço. (Castilho.) ‖ *Perder*-se na opinião de alguna pessoa, deixar de ser por ella considerado, passar a não lhe mereeer eoneeito algum. ‖ *Perder*-se de riso, não poder suster o riso, estoirar com riso, rir exeessivamente. ‖ (Flex.) Este verbo é irregulnr só na 1.ª pess. do sing. do pres. indicat. que é *pereo*, e por consequencia em todo o presente do conjunctivo: *perea, pereas, perea, percamos, percais, peream*. ‖ F. lat. *Perdere*.

Perdição (per-di-*ssão*), *s. f.* o acto de perder ou perder-se. ‖ Perda, ruina, estrago, desastre: Em vossas naus vereis cada anno... naufragios, *perdições* de toda a sorte, que o menor mal de todos seja a morte. (Camões.) ‖ (Relig.) Desvio das crenças ou dos preceitos religiosos; pratica dos vicios ou maus costumes; condemnação ás penas eternas. ‖ F. lat. *Perditio*.

Perdida (per-*di*-da), *s. f.* o mesmo que perda; ‖ F. r. *Perder*.

Perdidamente (per-*di*-da-*men*-te), *adv.* exeessivamente, em demasia: Amar *perdidamente*.‖Inutilmente, sem vantagem. ‖ F. *Perdido* + *mente*.

Perdidiço (per-di-*di*-ssu), *adj.* facil de perder; que se perde a miudo. ‖ F. r. *Perder*.

Perdido (per-*di*-du), *adj.* que se perdeu. ‖ Naufragado. ‖ Esquecido, olvidado: Não serão *perdidas* as memorias gloriosas d'uma heroina tão preclara. (Mont'Alverne.) ‖ Disperso, espalhado: Sons *perdidos*.‖Extraviado, transviado: Entendi que por amores não devia andar *perdido*. (Gonç. Dias.)‖Extremamente apaixonado, louco de amor: A mulher que tu amas, amei-a eu primeiro; amei-a como *perdido*. (Herc.) ‖ Homem *perdido*, homem arruinado; de maus costumes.‖Mulher *perdida*, prostituta.‖Tempo *perdido*, gasto inutilmente. ‖ Mangas *perdidas*. V. *Manga*.‖Sentinella *perdida*. V. *Sentinella*. ‖ *Perdido* da baralha. V. *Baralha*. ‖ —, *s. m.* o objecto perdido: Buscar o *perdido*. ‖ F. *Perder* + *ido*.

Perdigão (per-di-*ghão*), *s. m.* o macho da perdiz. ‖ *Perdigão* perden a penna, não ha mal que lhe não venha (rifão), atraz de um mal vem outros. ‖F. r. *Perdiz*.

Perdigoto (per-di-*ghô*-tu), *s. m.* o filho da perdiz; a perdiz nova. ‖ (Pop.) Salpieo de saliva. ‖ F. r. *Perdiz*.

Perdigueiro (per-di-*ghei*-ru), *s. m.* cão de orelhas largas e pendentes, empregado na caça das perdizes. ‖ —, *adj.* que caça perdizes. ‖ F. r. *Perdiz*.

Perdimento (per-di-*men*-tu), *s. m.* o acto de perder; perdição. ‖ Demissão de um posto ou emprego publieo. ‖ F. *Perder* + *mento*.

Perdivel (per-*di*-vél), *adj.* que está sujeito a perder-se; fallivel; eujo ganho ou bom resultado se não póde ter eomo certo. ‖ F. *Perder* + *vel*.

Perdiz (per-*dis*), *s. f.* (zool.) ave da ordem das gallinaeeas *(perdix)* que tem o tamanho de um pombo approximadamente, e de que se conhecem as seguintes espeeies: *perdiz* cinzenta *(perdix cinerea)*, e *perdiz* rubra *(perdix rubra)* a mais vulgar entre nós cujos tarsos, bico e olhos são vermelhos. ‖ *Perdiz* do mar, ave pernalta *(glareola pratincola)*.‖F. lat. *Perdix*.

Perdoador (per-du-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perdoa facilmente. ‖ F. *Perdoar* + *or*.

Perdoar (per-du-*ár*), *v. tr.* conceder perdão a: E não sei se estarei de animo de *perdoar*-vos como Christo lhe *perdoou*. (Herc.) || Remittir (a divida, pena, culpa, etc.) || Renunciar o direito ou acção de. || Desculpar: Cruel e vingativo, não esquecéra nem *perdoára* os motejos. (R. da Silva.) || Poupar. || Deus lhe *perdoe*, phrase de commiseração por quem fez algum erro ou por um mendigo a quem se não dá esmola; ou de piedade religiosa por pessoa fallecida. || F. lat. *Per* + *donare*.

Perdoavel (per-du-*á*-vél), *adj.* digno de perdão. || Que póde ser perdoado. || F. *Perdoar* + *vel*.

Perdulario (per-du-*lá*-ri-u), *adj.* dissipador, estragador; gastador. || F. r. *Perder*.

Perduração (per-du-ra-*ssão*), *s. f.* grande duração. || F. lat. *Perduratio*.

Perduravel (per-du-*rá*-vél), *adj.* susceptivel de grande duração; duradoiro: Então vamos a vêr se d'esta feita temos mais *perduravel* abobada. (Herc.) || Eterno. || F. lat. *Perdurabilis*.

Perduravelmente (per-du-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* por muito tempo; eternamente, perpetuamente. || F. *Perduravel* + *mente*.

Perecedoiro (pe-re-sse-*dôi*-ru), *adj.* morredoiro; perecedor. || F. *Perecer* + *oiro*.

Perecedor (pe-re-sse-*dôr*), *adj.* que ha de perecer; caduco; morredoiro; mortal. || F. *Perecer* + *or*.

Perecer (pe-re-*ssêr*), *v. intr.* ter fim, deixar de existir; acabar; ser abolido: *Pereça* a tristeza odiosa. (Castilho.) Seu nome jámais teria *perecido*. (Mont'Alverne.) || Ser destruido, ser assolado, ser devastado. || Morrer (envolve a idéa de que a morte foi prematura ou violenta): N'esta volta receberam os inoiros grande damno porque quasi sem resistencia *pereciam*. (J. Fr. d'Andrade.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. * *Perescere*.

Perecimento (pe-re-ssi-*men*-tu), *s. m.* o acto de perecer. || F. *Perecer* + *mento*.

Peregrinação (pe-re-ghri-na-*ssão*), *s. f.* viagem por logares longinquos: Incitava-o a proseguir em *peregrinação* mais demorada. (Lat. Coelho.) || Viagem em romaria, caravana a logares santos e de devoção: *Peregrinação* a Lourdes. *Peregrinação* a Meca. || A *peregrinação* d'este mundo, a vida, a existencia n'este mundo. || F. lat. *Peregrinatio*.

Peregrinador (pe-re-ghri-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que peregrina; peregrino. || F. lat. *Peregrinator*.

Peregrinamente (pe-re-*ghri*-na-*men*-te), *adv.* de modo desusado; extraordinariamente. || Notavelmente; excellentemente. || F. *Peregrino* + *mente*.

Peregrinante (pe-re-ghri-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* peregrinador. || F. *Peregrinar* + *ante*.

Peregrinar (pe-re-ghri-*nár*), *v. tr.* andar em peregrinação por: Aquelle varão apostolico que *peregrinou* com elle tantas partes do mundo por mar e por terra. (Vieira.) || —, *v. intr.* viajar, andar por longes terras. || Ir em romaria a logares santos e de devoção: Diziam uns que fôra *peregrinar* á Palestina. (R. da Silva.) || (Fig.) Voltear, correr por differentes partes, divagar: O seu espirito não estava com elle; *peregrinava* dentro do bolso revendo as linhas garrafaes do recurso a el-rei. (R. da Silva.) *Peregrinaremos* juntos por essas solidões da terra. (Garrett.) || —, *s. m.* peregrinação, viagem: Seguir a incerta romaria de um *peregrinar* mysterioso. (Garrett.) || F. lat. *Peregrinare*.

Peregrino (pe-re-*ghri*-nu), *s. m.* o que anda ou viaja por terras extranhas ou longinquas. || O que vai em romaria ou peregrinação; romeiro. || —, *adj.* extrangeiro; não indigena: O embate de tantos idiomas *peregrinos* com o falar indigena devia modificál-o. (Lat. Coelho.) || Raro, extraordinario, excepcional, excellente: Uma bolleza *peregrina*. Um talento *peregrino*. Que gera o loiro sol ou que alumia, que encha os desejos de alma *peregrina*? (Garrett.) || Extranho, alheio ao assumpto ou proposito. || F. lat. *Peregrinus*.

Perelorá (pe-rei-ó-*rá*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil, da fam. das laurineas *(mespilodaphne pretiosa)*.

Pereira (pe-*rei*-ra), *s. m.* (bot.) arvore da tribu das pomaceas *(pirus communis)*, de que ha mais de 600 especies. || *Pereira* bergamotta, variedade de limoeiro *(citrus bergamia vulgaris)*. || *Pereira* do Japão, variedade de marmeleiro *(cydonia japonica)*. || F. *Pera* + *eira*.

Pereiral (pe-rei-*rál*), *s. m.* o mesmo que peral. || F. *Pereira* ou *Pereiro* + *al*.

Pereiro (pe-*rei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da tribu das pomaceas, e que é uma variedade da macieira *(piri mali varietas)*. [O fructo distingue-se das outras maçans por ser oblongo e doce.] || F. *Pero* + *eiro*.

Perempto (pe-*ren*-tu), *adj.* (for.) extincto por haver decorrido o tempo legal. || F. lat. *Peremptus*.

Peremptoriamente (pe-ren-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo peremptorio. || Terminantemente. || Por fórma decisiva e urgente. || F. *Peremptorio* + *mente*.

Peremptorio (pe-ren-*tó*-ri-u), *adj.* que perime. || Decisivo, terminante: A evidencia dos factos, resposta eloquente e *peremptoria* aos negadores das vantagens. (Castilho.) || F. lat. *Peremptorius*.

Perenal (pe-re-*nál*), *adj.* perpetuo, eterno, que não tem fim: Um somno *perennal*. (Camões.) Para mim sem ti deserto me era o mundo, e glacial; d'elle fóra e de ti perto, goso um Eden *perennal*. (Castilho.) || Continuo, incessante, interrupto: O leva a fonte *perennal* e fria onde se apaga o sitibundo ardor. (Gonç. Dias.) || F. *Perenne* + *al*.

Perennalmente (pe-re-*nál*-*men*-te), *adv.* o mesmo que perennemente. || F. *Perennal* + *mente*.

Perenne (pe-*ré*-ne), *adj.* o mesmo que perennal: Os seus olhos eram portuguezes, isto é, o reflexo *perenne* dos intimos pensamentos. (R. da Silva.) Correm *perennes* aguas deleitosas. (Camões.) || Laus *perenne*. V. *Lausperenne*. || F. lat. *Perennis*.

Perennemente (pe-*ré*-ne-*men*-te), *adv.* continuamente, sem interrupção, incessantemente. || F. *Perenne* + *mente*.

Perennidade (pe-re-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é perenne; continuidade, perpetuidade. || F. lat. *Perennitas*.

Per fas et nefas (pér-*fás*-é-de-*né*-fas), *loc. adv.* a bem ou a mal; com razão ou sem ella; a torto ou a direito. || F. São pal. latinas.

Perfazer (per-fa-*zêr*), *v. tr.* encher o numero de; completar: Faltam duas libras para *perfazer* a quantia necessaria. || Concluir, levar a cabo, acabar de fazer: De entre os celebrados escriptores que, tendo florecido no seculo passado, n'elle mesmo *perfizeram* a carreira, quem não applaude Antonio José da Silva? (Lat. Coelho.) || Fazer, cumprir, executar: *Perfez*-se o rito sagrado. (Gonç. Dias.) Elles *perfizeram* a ponto quanto Cabral lhes incumbira. (Fil. Elys.) || (Flex.) Partic. irreg.: *perfeito* (p. us.); reg.: *perfazido*. Para o resto da conjugação. V. *Fazer*. || F. *Per* + *fazer*.

Perfazimento (per-fa-zi-*men*-tu), *s. m.* acabamento, conclusão. || F. *Perfazer* + *mento*.

Perfectibilidade (per-fé-kti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é perfectivel; possibilidade de se aperfeiçoar: A *perfectibilidade* moral do homem. (Mont'Alverne.) || F. *Perfectivel* + *dade*.

Perfectivel (per-fé-*kti*-vél), *adj.* que é susceptivel de aperfeiçoar-se. || F. lat. *Perfectibilis*.

Perfectivo (per-fé-*kti*-vu), *adj.* que indica perfeição. || Que perfaz, que conclue ou termina alguma coisa. || F. lat. *Perfectivus*.

Perfeição (per-fei-*ssão*), *s. f.* acabamento de uma coisa. || Execução perfeita. || Maximo grau de excellencia ou de bondade a que uma coisa póde chegar. || Pureza, exactidão, correcção: *Perfeição* de estylo. *Perfeição* de phrase. || Belleza, formosura, encanto: Que *perfeição* de rosto! || A summa *perfeição*, Deus. || F. lat. *Perfectio*.

Perfeiçoar (per-fei-ssu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que aperfeiçoar. || F. *Perfeição* + *ar*.

Perfeitamente (per-*fei*-ta-*men*-te), *adv.* de modo cabal, perfeito, completo, acabado. || Muito bem, com toda a verdade. || F. *Perfeito* + *mente*.

Perfeito (per-*fei*-tu), *adj.* que só tem qualidades boas: Só Deus é *perfeito*: Se houvesse virtudes *perfeitas* essas desconheceriam os escrupulos. (Camillo.) || Que resume muitas qualidades boas. O commandante do nosso posto é um homem de bem, um cavalheiro *perfeito*. || Total, cabal, rematado, completo: Uma *perfeita* harmonia. || Tambem se diz á má parte: Uma *perfeita* asneira. E um *perfeito* parvo. || Emprega-se muitas vezes para dar mais vigor á phrase, para accentuál-a mais: Ambos ficam sendo mythos; um da *perfeita* idolatria offerecida ao Salvador. (Castilho.) || (Gramm.) Diz-se dos tempos dos verbos que se referem a uma acção ou estado já de todo passado com relação a outro tempo: Futuro *perfeito*. Preterito *perfeito*. || (Matb.) Numero *perfeito*, o que é egual á somma das suas partes aliquotas. || (Mus.) Accorde *perfeito*, o que é formado por tres ou mais notas. || Destro, exercitado: É *perfeito* no jogo do florete. || F. lat. *Perfectus*.

Perfidamente (*pér*-fi-da-*men*-te), *adv.* com perfidia, de modo desleal. || F. *Perfido* + *mente*.

Perfidia (per-*fi*-di-a), *s. f.* acção perfida, deslealdade, insidia, traição: Procurava imputar a outrem a principal responsabilidade do acto de *perfidia* que estava determinado a praticar. (R. da Silva.) || F. lat. *Perfidia*.

Perfido (*pér*-fi-du), *adj.* que falta á sua fé, á sua palavra; desleal; traidor: Deitando fóra o *perfido* tyranno. || Que denota perfidia, inspirado pela perfidia; falso, enganador, traiçoeiro: Doce repoiso de minha lembrança, onde a comprida e *perfida* esperança longo tempo após si me trouxe cego. (Camões.) Para despertar-vos do somno *perfido* a que vos entregou. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Perfidus*.

Perfil (per-*fil*), *s. m.* contorno ou delineação do rosto de um individuo, visto de lado: O seu rosto tem um *perfil* admiravel. || Aspecto, representação de um objecto visto de um dos seus lados. || (Archit.) Desenho que representa um edificio tal como elle seria se fosse cortado perpendicularmente desde a parte superior até á base no sentido do seu fundo. || (Mil.) O acto de perfilar: Pontos de *perfil*. || De *perfil* (loc. adv.), de lado. || F. ital. *Profilo*.

Perfilar (per-fi-*lár*), *v. tr.* desenhar o perfil de. || Alinhar: *Perfilar* uma companhia. || Aprumar. || *Perfilar* a arma, collocál-a entre o braço e o corpo. || —, *v. pr.* endireitar-se, pôr-se firme. || *Perfilar*-se com alguma pessoa, entesar-se com ella; resistir-lhe. || F. *Perfil* + *ar*.

Perfilhação (per-fi-lha-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de perfilhar; adopção de filho; perfilhamento. || F. *Perfilhar* + *ão*.

Perfilhador (per-fi-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perfilha. || F. *Perfilhar* + *or*.

Perfilhamento (per-fi-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que perfilhação. || F. *Perfilhar* + *mento*.

Perfilhar (per-fi-*lhár*), *v. tr.* adoptar, receber por filho segundo os preceitos legaes: Podem ser *perfilhados* todos os filhos illegitimos, excepto: 1.º os filhos adulterinos; 2.º os filhos incestuosos. (Cod. civ., art. 122.º) || *Perfilhar* uma theoria, uma idéa, adoptál-a, abraçál-a, defendêl-a como sua. || F. *Per-* + *filho* + *ar*.

Perfolhada (per-fu-*lhá*-da), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(bupleurum protractum)*. || F. *Per* + *folha* + *ada*.

Perfolhado (per-fu-*lhá*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas que existem soldadas naturalmente na base. || F. *Per* + *folha* + *ado*.

Perfolheação (per-fu-lhi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de se tornar perfolhado. || F. *Per* + r. *folha*.

Perfolhação (per-fu-li-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que perfolheação. || F. *Per* + r. *folha*.

Perfulgente (per-ful-*jen*-te), *adj.* muito brilhante ou resplandecente. || F. lat. *Perfulgens*.

Perfumado (per-fu-*má*-du), *adj.* que tem ou exhala perfume; aromatico, odorifico: A *perfumada* flor. || F. *Perfumar* + *ado*.

Perfumador (per-fu-ma-*dôr*), *adj.* que perfuma, que exhala bom cheiro. || —, *s. m.* vaso ou caçoila em que se queimam perfumes. || F. *Perfumar* + *or*.

Perfumadura (per-fu-ma-*dú*-ra), *s. f.* o acto de perfumar. || F. *Perfumar* + *ura*.

Perfumar (per-fu-*már*), *v. tr.* encher de aroma agradavel; aromatizar: *Perfumou* os seus vestidos. || F. *Perfume* + *ar*.

Perfumaria (per-fu-ma-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento onde se fabricam ou vendem perfumes. || A propria substancia ou preparado odorifero que n'esse estabelecimento se vende; perfume. || F. *Perfume* + *aria*.

Perfume (per-*fú*-me), *s. m.* emanação agradavel ao olfacto, que se exhala de certos corpos, especialmente das flores: O *perfume* da baunilha, da violeta, etc. Dos labios entre abertos lhe espirava mais divino *perfume* que a ambrosia. (Garrett.) || Qualquer preparado aromatico ou composição odorifera que se vende nas perfumarias, taes como a agua de colonia, a essencia de rosas, o patchouly, etc., e que tem applicação em artigos de *toilette*, no fabrico de licores, em temperos de conservaria, etc. || (Fig.) Agrado, deleite, effeito agradavel, suavidade, doçura, unção: A sciencia... comparece perante o homem... enfeitada com os festões da poesia e fragante com o *perfume* da piedosa imaginação. (Lat. Coelho.) || F. ital. *Profumo*.

Perfumista (per-fu-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que prepara ou vende perfumes. || F. *Perfume* + *ista*.

Perfunctoriamente (per-fun-*któ*-ri-a-*men*-te), *adv.* de leve, superficialmente. || Com desleixo, com negligencia. || F. *Perfunctorio* + *mente*.

Perfunctorio (per-fun-*któ*-ri-u), *adj.* superficial, passageiro, pouco duradoiro; que se faz só por se dizer que se fez, e não por necessidade ou com algum fim util. || F. lat. *Perfunctorius*.

Perfuração (per-fu-ra-*ssão*), *s. f.* acção de perfurar. || (Med.) Abertura produzida nos orgãos por uma lesão externa ou resultante de uma affecção interna. || F. *Perfurar* + *ão*.

Perfurador (per-fu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perfura ou serve para perfurar; perfurante. || F. *Perfurar* + *or*.

Perfurante (per-fu-*ran*-te), *adj.* que perfura, que penetra. || Penetrante. || Instrumento *perfurante*, o que termina em ponta aguçada, como o furador, (em opposição a instrumento cortante, que tem gume, e a instrumento contundente que não tem gume nem ponta e serve para bater ou malhar. || F. *Perfurar* + *ante*.

Perfurar (per-fu-*rár*), *v. tr.* furar, penetrar. || F. lat. *Perforare*.

Pergaminharia (per-gha-mi-nha-*ri*-a), *s. m.* industria ou commercio do pergaminheiro. || F. *Pergaminho* + *aria*.

Pergaminheiro (per-gha-mi-*nhei*-ru), *s. m.* o que prepara ou vende pergaminho. || F. *Pergaminho* + *eiro*.

Pergaminho (per-gha-*mi*-nhu), *s. m.* pelle de carneiro, de ovelha ou de cordeiro preparada com alumen para n'ella se escrever, para forrar livros, etc. || *Pergaminho* vegetal, papel não collado, preparado com acido sulphurico e que tem varias applicações industriaes. || (Fig. e pop.) Cara de *pergaminho*, faces séccas e enrugadas. || —, *pl.* (fig.) fóros e titulos de fidalguia. || F. lat. *Pergamena*.

Pergunta (per-*ghun*-ta), *s. f.* uma ou mais phrases interrogativas que se dirigem a alguma pessoa para que ella responda; interrogação: Pelo caso que se faz a *pergunta*, se deve dar a resposta. A *pergunta* foi feita com bastante rubor e sobresalto. (Camillo.) || F. contr. de *Perguntar* + *a*.

Perguntador (per-ghun-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pergunta. || Que faz muitas perguntas. || Indagador; curioso. || F. *Perguntar* + *or*.

Perguntar (per-ghun-*tár*), *v. tr.* fazer perguntas a; interrogar; inquirir: *Perguntar* uma testemunha. *Perguntado* por sua natureza, lei e vivenda...

dizia ser natural da ilha de Chio. (Fr. L. de Sousa.) ‖Propor, expor ou proferir como duvida e para obter uma solução: Morreu aqui alguem? *perguntou* Gomes Lourenço com simulado espanto. (R. da Silva.) A timorata creatura *perguntava* á mãe se os homens a veriam da rua. (Camillo.) ‖ Indagar, procurar; tentar saber: Sem *perguntar* estrada, sem vereda seguir mais que a do acaso. (Garrett.) ‖ —, *v. intr.* fazer perguntas. ‖ *Perguntar* por, pedir esclarecimentos a respeito de: *Perguntar* pelo doente. ‖ F. *Pergunta* + *ar*.

Péri... (*pé*-ri), *pref.* que significa á roda de. ‖ F. É pal. grega.

Periambo (pe-ri-*am*-bu), *s. m.* o mesmo pyrrhichio. ‖ F. lat. *Periambus*.

Perianthio (pe-ri-*an*-tu), *s. m.* (bot.) o involucro dos orgãos sexuaes da flor. ‖ F. *Peri* + gr. *anthos*, flor.

Peribolo (pe-*ri*-bu-lu), *s. m.* recinto ordinariamente plantado de arvores, que os antigos deixavam em volta dos templos; adro. ‖ Na architectura moderna diz-se do espaço comprehendido entre um edificio e o muro, que o cerca; pateo. ‖ F. gr. *Peribolé*.

Pericardino (pe-ri-kar-*di*-nu), *adj.* que é do pericardio; que diz respeito ao pericardio. ‖ F. *Pericardio* + *ino*.

Pericardio (pe-ri-*kár*-di-u), *s. m.* (anat.) membrana conica que envolve o coração. ‖ F. *Peri* + gr. *kardia*, coração.

Pericardite (pe-ri-kar-*di*-te), *s. f.* (med.) inflammação no pericardio. ‖ F. *Pericardio* + *ite*.

Pericarpial (pe-ri-kar-pi-*ál*), *adj.* que se desenvolve no pericarpo. ‖ F. *Pericarpo* + *al*.

Pericarpico (pe-ri-*kár*-pi-ku), *adj.* proprio de pericarpo; que diz respeito ao pericarpo. ‖ F. *Pericarpo* + *ico*.

Pericarpo (pe-ri-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) a pelle do fructo ou a que envolve a semente. ‖ F. lat. *Pericarpum*.

Perichondrite (pe-ri-kon-*dri*-te), *s. f.* (med.) inflammação no perichondro. ‖ F. *Perichondro* + *ite*.

Perichondro (pe-ri-*kon*-dru), *s. m.* (anat.) membrana fibrosa analoga ao periosteo e que cobre as cartilagens não articulares. ‖ F. gr. *Perichondrion*.

Pericia (pe-*ri*-ssi-a), *s. f.* destreza, habilidade, proficiencia ‖ F. lat. *Peritia*.

Periclitante (pe-ri-kli-*tan*-te), *adj.* que está em perigo. ‖ F. lat. *Periclitans*.

Periclitar (pe-ri-kli-*tár*), *v. inlr.* perigar; correr perigo. ‖ F. lat. *Periclitare*.

Pericranco (pe-ri-*krâ*-ni-u), *s. m.* (anat.) o periosteo que forra exteriormente o cranco. ‖ F. *Peri* + *craneo*.

Peridromo (pe-*ri*-dru-mu), *s. m.* (archit.) galeria ou espaço coberto em volta de um edificio. ‖ F. gr. *Peridromos*.

Pericecos (pe-ri-*é*-kus), *s. m. pl.* (geogr.) diz-se dos individuos que habitam em um mesmo parallelo mas em meridiano opposto. ‖ F. *Peri* + gr. *oikein*, habitar.

Periergia (pe-ri-ér-*ji*-a), *s. f.* (rhet.) apuro excessivo e vicioso da phrase. ‖F. gr. *Periergia*, apuro.

Perigalho (pe-ri-*ghá*-lhu), *s. m.* pelle da barba ou do pescoço descahida por magreza ou velhice; pelhancas. ‖(Naut.) Cabo que sustenta a extremidade superior do mastro da mezena ou que sustenta e levanta o centro de um toldo. ‖ F. hesp. *Perigallo*.

Perigar (pe-ri-*ghár*). *v. intr.* estar em perigo, correr perigo. ‖ F. *Perigo* + *ar*.

Perigeu (pe-ri-*jeu*), *s. m.* (astron.) o ponto da orbita em que um planeta se acha mais proximo da terra. [Oppõe-se ao apogeu.]‖F. *Peri* + gr. *gê*, terra.

Perigo (pe-*ri*-ghu), *s. m.* situação conjunctura ou circumstancia que amcaça a existencia de uma pessoa ou de uma coisa; risco. ‖ (Provinc.) Aborto; expulsão de feto não viavel ou de mola. ‖ Expor ao *perigo*, pôr em risco, arriscar, sujeitar á eventualidade: A maledicencia era o vicio que expunha a salvação a maiores *perigos*. (Mont'Alverne.) ‖ Estar em *perigo* ou correr *perigo*. V. *Correr*. ‖ Estar em *perigo* de vida, estar em risco de morrer pela gravidade da doença. ‖Expor-se aos *perigos*, arriscar-se ao combate. ‖ F lat. *Periculum*.

Perigono (pe-*ri*-ghu-nu), *s. m.* (bot.) o perianthio das plantas apetalas. ‖ F. *Peri* + gr. *gonos*, semente.

Perigosamente (pe-ri-*ghó*-za-*men*-te), *adv* com perigo. ‖ F. *Perigoso* + *mente*.

Perigoso (pe-ri-*ghó*-zu), *adj.* arriscado; em que ha perigo: Passagem *perigosa*. ‖ Diz-se de pessoa ou coisa d'onde póde resultar perigo ou damno, ou que é causa de perigo: Arma *perigosa*. No porto Pyreu, estavam, mas com má e *perigosa* doidice os que não duvidaram transtornar a ordem publica. (Garrett.) ‖ F. *Perigo* + *oso*.

Perihelio (pe-ri-*é*-li-u), *s. m.* (astr.) o ponto da orbita de um planeta, mais proximo do sol. ‖ F. *Peri* + gr. *hêlios*, sol.

Perilha (pe-*ri*-lha), *s. f.* ornato do feitio da pera. ‖ *Pera* + *ilha*.

Perimetria (pe-ri-me-*tri*-a), *s. f.* (geom.) medida dos perimetros. ‖ F. *Perimetro* + *ia*.

Perimetrico (pe-ri-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao perimetro. ‖ F. *Perimetro* + *ico*.

Perimetro (pe-*ri*-me-tru), *s. m.* (geom.) linha, contorno que limita uma figura plana. ‖ F. *Peri* + *metro*.

Perimir (pe-ri-*mir*), *v. tr.* (for.) acabar, extinguir (a acção, a instancia). ‖ F. lat. *Perimere*.

Perimorphose (pe-ri-mór-*fó*-ze), *s. f.* (zool.) a transformação das larvas em chrysalidas. ‖ F. *Peri* + gr. *morphé*, fórma + *ose*.

Perinã (pe-ri-*ná*), *s. m.* (bot.) o mesmo que canna de macaco.

Perineal (pe-ri-ni-*ál*), *adj.* relativo ao perinco. ‖ F. *Perineo* + *al*.

Perineo (pe-*ri*-ni-u), *s. m.* (anat.) espaço comprehendido entre o anus e os orgãos sexuaes. ‖ F. gr. *Perineos*.

Periodicamente (pe-ri-ó-di-ka-*men*-te), *adv.* de maneira periodica; com intervallos regulares. ‖F. *Periodico* + *mente*.

Periodicidade (pe-ri-u-di-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é periodico. ‖ (Med.) Aptidão que têem certos phenomenos physiologicos ou pathologicos para se reproduzirem em epochas determinadas, separados por intervallos algumas vezes eguaes, como nas febres paludosas. ‖ F. *Periodico* + *dade*.

Periodico (pe-ri-ó-di-ku), *adj.* que pertence ao periodo ou lhe diz respeito. ‖ Que volta ou se renova em tempos fixos e determinados: Ventos *periodicos*. ‖ (Bot.) Diz-se da planta ou parte da planta que manifesta certos e determinados phenomenos a horas fixas e determinadas. ‖(Med.) Doença *periodica*, doença cujos symptomas se manifestam ou se aggravam em epochas certas e determinadas. ‖ (Arith.) Fracção *periodica*, fracção em que todos os algarismos ou sómente parte d'elles se reproduzem sempre na mesma ordem indefinidamente. ‖ A imprensa *periodica*. V. *Imprensa*. ‖ Oração *periodica* (gramm.), periodo que consta só de uma oração. ‖—, *s. m.* jornal ou gazeta que se publica em dias fixos e determinados. ‖ F. *Periodo* + *ico*.

Periodiqueiro (pe-ri-u-di-*kei*-ru), *adj.* e *s. m.* (depreciat.) que escreve em periodicos ou que os publica; jornalista. ‖ F. *Periodico* + *eiro*.

Periodo (pe-*ri*-u-du), *s. m.* espaço de tempo decorrido entre dois acontecimentos ou entre duas datas: O *periodo* decorrido de 1102 a 1106. (Herc.) ‖ (Astr.) Tempo que um planeta leva a descrever a sua orbita: O *periodo* lunar. O *periodo* solar. ‖(Chron.) Cyclo, espaço de tempo determinado; revolução de um determinado numero de annos que serve para medir o tempo de modo diverso para cada nação: O *periodo* attico. O *periodo* chaldaico. ‖(Med.) Cada um dos espaços de tempo que uma doença deve successivamente percorrer: O *periodo* de crescimen-

to. *Periodo* agudo. *Periodo* de decreseimento. || (Med.) Nas febres intermittentes, o espaço de tempo que decorre desde o começo de um aceesso até ao começo do outro. || (Arith.) A parte de uma fracção periodica que se reproduz indefinidamente e na mesma ordem. || (Gramm.) Phrase composta de muitos membros, cuja reunião fórma um sentido completo e independente. || Qualquer espaço de tempo determinado ou indeterminado: Dentro de um certo *periodo*. No ultimo *periodo* da sua vida: O que houve de varonil em Portugal n'estes ultimos quarenta annos, ganhámol-o nas justas d'aquelles *periodos* torvos e inquietos. (Lat. Coelho.) || *Periodos* geologicos, as grandes divisões ou epochas da existencia da terra. || F. lat. *Periodus*.

Periophthalmia (pé-ri-ó-ftal-*mi*-a), *s.f.* (med.) inflammação no bordo ou extremidade das palpebras. || F. *Peri* + gr. *ophthalmos*, olhos.

Periosteo (pe-ri-*ós*-ti-u), *s. m.* (anat.) membrana fibrosa que reveste os ossos. || F. *Peri* + gr. *osteon*, osso.

Periostite (pe-ri-ós-*ti*-te), *s. f.* (med.) inflammação do periosteo. || F. *Periosteo* + *ite*.

Periparoba (pe-ri-pa-*ró*-ba), *s. m.* (bot.) nome brazileiro de uma planta da familia das piperaecas *(piper umbellatum)*.

Peripatetico (pe-ri-pa-*té*-ti-ku), *adj.* que segue a doutrina de Aristoteles. || (Fig. e fam.) Ridiculo; extravagante na expressão, nos gestos.

Peripatetismo (pe-ri-pa-te-*tis*-mu), *s. m.* o systema philosophico de Aristoteles; a doutrina peripatetica. || F. eontr. de *Peripatetico* + *ismo*.

Peripecia (pe-ri-*pé*-ssi-a), *s. f.* aeontecimento em um poema ou drama, que muda a face das eoisas. || Na linguagem vulgar, easo extranho e imprevisto. || F. gr. *Peripéteia*, ineidente.

Peripetalo (pe-ri-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que rodeia as petalas ou a eorolla das flores. || F. *Peri* + *petala*.

Periphería (pe-ri-fe-*ri*-a, ou antes pe-ri-*fé*-ri-a), *s. f.* (geom.) contorno ou linha que limita uma figura curvilinea; circumferencia. || A superficie externa de um solido. || F. gr. *Periphéreia*.

Periphrase (pe-*ri*-fra-ze), *s. f.* as palavras ou phrases que se empregam em logar do termo proprio ou por não o haver ou por qualquer motivo de convenieneia; circumloquio, rodeio, circuito. || F. gr. *Periphrasis*.

Periphrastico (pe-ri-*frás*-ti-ku), *adj.* expresso por meio de periphrase. || Tempos *periphrasticos* dos verbos, o mesmo que tempos compostos. V. *Composto*. || F. gr. *Periphrastikos*.

Periplo (pe-*ri*-plu), *s. m.* (anat.) navegação em volta de um mar, ao longo de um paiz, ete. || (Litter.) Relação de uma viagem por mar; diario de navegação. || F. gr. *Periploos*.

Peripneumonia (pe-ri-pneu-mu-*ni*-a), *s. f.* (med.) inflammação do pulmão. || F. *Peri*+*pneumonia*.

Peripterio (pe-ri-*pté*-ri-u), *s. m.* (arehit.) edificio rodeado exteriormente por uma ordem de columnas isoladas. || F. r. gr. *Peripteros*.

Periptero (pe-*ri*-pte-ru), *s. m.* peripterio. || F. gr. *Peripteros*.

Periquiteira (pe-ri-ki-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que gurindiba.

Periquito (pe-ri-*ki*-tu), *s. m.* (zool.) ave parecida com o papagaio, mas mais pequena, e que poueo palra. Distinguem-se principalmente o *periquito* verde da Guiné *(psittacus pullarius)* e o periquito verde de longa cauda *(psit. rufirostris)*. || F. ital. *Perrochetto*.

Periscios (pe-*ris*-ssi-us), *s. m. pl.* (geogr.) nome dado aos habitantes da terra, euja sombra percorre successivamente todos os pontos do horizonte em um só dia, taes são os habitantes das regiões polares. || F. *Peri* + gr. *skia*, sombra.

Perisperma (pe-ris-*pér*-ma), *s. m.* (bot.) involucro da semente das plantas. || F. *Peri* + gr. *sperma*, semente.

Perissologia (pe-ri-ssu-lu-*ji*-a), *s. f.* (rhet.) vicio de elocução que consiste em repetir muitas vezes por diversos termos um pensamento já expresso. || F. gr. *Perissos*, superfluo + *logia*.

Peristachio (pe-ris-*tá*-ki-u), *s. m.* (bot.) involuero exterior das flores nas plantas gramineas. || *Peri* + gr. *stachys*, espiga do trigo.

Peristaltico (pe-ris-*tál*-ti-ku), *adj.* (physiol.) diz-se do movimento ou eontracção propria dos intestinos que tem por fim impellir ao longo do intestino até á expulsão as substancias ingeridas: Os estomagos proeminentes lhes arfavam com um movimento *peristaltico*. (Herc.) || F. gr. *Peristaltikos*.

Peristase (pe-*ris*-ta-ze), *s. m.* (rhet.) o assumpto completo de um discurso com todas as suas circumstaneias. || F. gr. *Peristasis*, conjuneto.

Peristylo (pe-ris-*ti*-lu), *s. m.* (arehit.) galeria formada de eolumnas isoladas que corre em volta de um edificio ou de um pateo. || Frontispicio de um edificio, composto de columnas isoladas. || (Fig.) O que precede, o que serve de introducção: Forçoso é que se interponha o soberbo *peristylo* por onde o leitor mais de grado irá no entendimento dos treehos que já leu. (Camillo.) || F. lat. *Peristylium*.

Perisystole (pe-ri-*sis*-tu-le), *s. f.* (physiol.) tempo que medeia entre os dois movimentos da systole e da diastole. || F. *Peri* + *systole*.

Perito (pe-*ri*-tu), *adj.* douto, versado, habil. || —, *s. m.* (jur.) o que é nomeado pelo juizo para proceder a um exame medieo, a uma avaliação, a uma vistoria, ete.; louvado. || F. lat. *Peritus*.

Peritoneal (pe-ri-tu-ni-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo ao peritoneu. || F. *Peritonio* + *al*.

Peritoneu (pe-ri-tu-*nêu*), *s.m.* (anat.) membrana serosa que forra interiormente as paredes do abdomen. || F. lat. *Peritonaeum*.

Peritonio (pe-ri-*tó*-ni-u), *s. m.* o mesmo que peritoneu. || F. gr. *Peritónion*.

Peritonite (pe-ri-tu-*ni*-te), *s. f.* (med.) inflammação no peritoneu. || *Peritonite* puerperal. V. *Puerperal*. || F. *Peritonio* + *ite*.

Perjuramente (per-*ju*-ra-*men*-te), *adv.* com perjurio; com falsidade. || F. *Perjuro* + *mente*.

Perjurar (per-ju-*rár*), *v. tr.* abjurar. || —, *v. intr.* quebrar o juramento; jurar falso. || F. lat. *Perjurare*.

Perjurio (per-*jú*-ri-u), *s. m.* o aeto ou effeito de perjurar. || Falso juramento. || F. lat. *Perjurium*.

Perjuro (per-*ju*-ru), *adj.* que jura falso; que quebrou o juramento. || —, *s. m.* pessoa perjura. || F. lat. *Perjurius*.

Perlongar (per-lon-*ghár*), *v. tr.* ir ao longo de; eostear: Fez que as naus de alto bordo *perlongassem* a preia. (Fil. Elys.) || F. *Per* + *longo* + *ar*.

Perlustrar (per-lus-*trár*), *v. tr.* percorrer observando, vendo, examinando: Todos os povos indo-germanicos e prineipalmente os indo-iranicos *perlustraram* os eaminhos eseabrosos d'esta sciencia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Perlustrare*.

Perluxo (per-*lu*-xu), *adj.* prolixo, demasiado. || F. lat. *Prolixus*.

Permanecer (per-ma-ne-*ssêr*), *v. intr.* conservar-se, fiear; continuar a existir, a ser: A administração publiea *permaneceu* quasi inalterada. (Lat. Coelho.) || Demorar-se em alguma parte: D. Januaria Paes assentou-se na cadeira esculpida de ebano e *permaneceu* largo espaço abysmada em funda meditação. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. * *Permanescere*.

Permanencia (per-ma-*nen*-ssi-a), *s. f.* estado do que é permanente; duração eonstante: A *permanencia* de uma dor. || Estabilidade; constaneia; perseverança. || (Theol.) Presença eontinua do corpo de Jesus Christo na Euebaristia depois da consagração. || Estar ou declarar-se em *permanencia*, diz-se de uma assembléa que declara não levantar a sessão em quanto durarem certas circumstaneias. || F. r. *Permanente*.

Permanente (per-ma-*nen*-te), *adj.* que per-

manece; que continua a existir; constante, immudavel: N'este mundo nada é *permanente*. || Que é destinado a durar muito tempo: Fortificação *permanente*. [Oppõe-se a passageiro ou provisorio.] || Que tem uma organização estavel: Uma commissão *permanente*. Assembléas *permanentes*. Conselhos de guerra *permanentes*. || Exercito *permanente*. V. *Exercito*. || (Chim.) Gaz *permanente*. V. *Gaz*. || Declarar-se em sessão *permanente*, o mesmo que declarar-se em permanencia. V. *Permanencia*. || F. lat. *Permanens*.

Permanentemente (per-ma-*nen*-te-*men*-te), *adv.* com perseverança; com permanencia. || F. *Permanente* + *mente*.

Permeabilidade (per-mi-a-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é permeavel. || F. *Permeavel* + *dade*.

Permear (per-mi-*ár*), *v. tr.* fazer passar pelo meio. || Penetrar; atravessar, furar: Os que porêm capricham de garridos, furam as orelhas, os labios, os narizes e até as faces, para as *permearem* pelos furos de pedrinhas de côres variadas. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* vir: sobrevir. || Estar de permeio. || O mesmo que mediar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Permeio* + *ar*.

Permeavel (per-mi-*á*-vél), *adj.* (phys.) diz-se dos corpos que deixam passar outros atravez dos seus poros. || F. lat. *Permeabilis*.

Permeio (per-*mei*-u), palavra usada na loc. adv. de *permeio*, significando no meio, entre, atravez. || Metter-se de *permeio*, intervir; interromper; impedir. || F. *Per* + *meio*.

Permissão (per-mi-*ssão*), *s. f.* acção de permittir; auctorização, licença, consentimento; venia. || Faculdade, liberdade de fazer ou não fazer. || (Rhet.) Figura pela qual o orador deixa ao juizo dos ouvintes ou dos adversarios a decisão de alguma coisa; como n'este ex.: Se o que eu avanço é verdade, dizei-o vós. || F. lat. *Permissio*.

Permissivamente (per-mi-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* com auctorização; por consentimento tacito. || F. *Permissivo* + *mente*.

Permissivel (per-mi-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser permittido; licito. || Possivel. || F. *Permisso* + *vel*.

Permissivo (per-mi-*ssi*-vu), *adj.* que dá permissão. || F. r. lat. *Permissus*.

Permittir (per-mi-*tir*), *v. tr.* dar liberdade, poder ou licença para; consentir em: O outro voto, dir-vol-o-hei em breve; mas por ora *permitti* que para mim o guarde. (Herc.) || Dar logar, dar occasião a: Mas nem fazer resposta *permittiu* a visita do reitor da universidade. (Vicira.) || Auctorizar a usar de: Os medicos *permittem*-lhe o café. || Não prohibir, não se oppor a, tolerar: Como queiras; *permitto*-te que o tentes. (Castilho.) || *Permitta*-me, formula de polidez, usada quando se diz alguma coisa contraria á opinião que alguem acaba de manifestar ou quando se quer suavizar o effeito do que se vai dizer: Usa do seu rigor, *permitta*-me que lh'o diga. (Castilho.) || É *permittido*, as conveniencias não se oppõem a; é licito. || *Permitta*-se-me a expressão, ou, *permitta*-se eu dizêl-o, locução que se usa em modo de parenthesis quando se emprega uma locução que não está geralmente admittida, ou que parece demasiadamente forte; por assim dizer. || Deus *permitta*, ou, Deus não *permitta*, formulas usadas para se exprimir o desejo de que alguma coisa succeda ou não succeda: Não *permitta* Deus que cnsopes em sangue innocente as tuas mãos. (R. da Silva.) [Usa-se tambem d'esta mesma locução com o verbo n'alguns outros tempos: Oh! *permittisse*-o Deus! (Castilho.).] || F. lat. *Permittere*.

Permuta (per-*mu*-ta), *s. f.* cambio, troca; permutação. [Applica-se especialmente á troca de empregos ecclesiasticos.] || F. contr. de *Permutar* + *a*.

Permutação (per-mu-ta-*ssão*), *s. f.* acção de permutar; mudança de um por outro; troca. || Transposição das diversas partes ou elementos de um todo ou de uma serie, segundo as diversas combinações de que são susceptiveis entre si. || (Gramm.) Troca de uma lettra por outra. || (Econ. polit.) Troca de uma mercadoria por outra, compra e venda; transacção. || (Math.) Operação que differe da combinação em conter todos os objectos. || F. lat. *Permutatio*.

Permutador (per-mu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que permuta ou troca. || F. *Permutar* + *or*.

Permutar (per-mu-*tár*), *v. tr.* trocar; mudar reciprocamente: Dois funccionarios que *permutaram* os empregos. *Permutar* os productos industriaes. || (Fig.) Fazer participar reciprocamente; communicar; partilhar: Sempre ha um.. com quem nos parece conversarmos, com quem *permutamos* o nosso espirito, porque nos entende e o entendemos. (Castilho.) || F. lat. *Permutare*.

Permutavel (per-mu-*tá*-vél), *adj.* que se póde trocar, que póde ser objecto de permutação. || F. lat. *Permutabilis*.

Perna (*pêr*-na), *s. f.* (anat.) cada um dos dois membros inferiores do corpo e particularmente a parte d'elles que vai do joelho até ao pé. || (Por ext.) Os membros posteriores de alguns irracionaes (mammiferos, aves, etc.) || Qualquer das hastes ou prolongamento de uma coisa bifurcada em ramos ou linhas: As *pernas* de uma disciplina. As *pernas* de um compasso. || Haste de qualquer lettra maiuscula: As *pernas* de um *A*. || (Constr.) Cada um dos dois lados que assentam na linha da asna. [São os lados eguaes do triangulo.] || *Perna* de moça (zool.), o mesmo que dentudo. || *Perna* de pau, peça de madeira de que usam as pessoas a quem falta uma perna para a substituir. || Dar á *perna*, dançar; andar depressa. || Dar ás *pernas*, fugir. || Estar de *perna* exteudida, extender a *perna* ou estar de perninha (fam.), não fazer nada, mandriar: A sua vida é só extender a *perna*. (Castilho.) || Estar ou andar em *pernas*, não trazer meias calçadas. || Extender a *perna*, alargar o passo, apressar a carreira. || Fazer uma *perna* (fam.), servir de parceiro n'um jogo; tomar parte em qualquer combinação ou negocio; metter-se de restea. || Fazer alguma coisa com uma *perna* ás costas (fam.), fazêl-a sem custo, com pouco trabalho. || Jogar com *perna* de pau, em um jogo de vasa, é supprir a falta de um parceiro pondo em cima da mesa, descoberto, o jogo de um parceiro imaginario. [Faz-se na bisca e no whist.] || Não ter *pernas*, custar a sustentar-se nas pernas, não poder andar. || Ter boas *pernas*, estar em estado de andar bem, de fazer longas marchas. || (Loc. adv.) A *perna* solta, descançadamente, á vontade. || F. lat. *Perna*.

Pernaça (per-*ná*-ssa), *s. f.* (pop.) perna gorda. || F. *Perna* + *aça*.

Pernada (per-*ná*-da), *s. f.* o maior passo que se póde dar, extendendo as pernas; passo largo. || Ramificação, ramo de arvore. || (Naut.) Nome dado a algumas peças de madeira, que ficam salientes: *Pernada* da nau. || *Pernada* de rio, pequeno braço de rio. || F. *Perna* + *ada*.

Pernalto (per-*nál*-tu), *adj.* que tem as pernas altas. || —, *s. f. pl.* (zool.) ordem de aves que se distinguem por terem os tarsos muito compridos, a cauda curta e a parte inferior das pernas sem pennugem. [Nunca ou quasi nunca se empoleiram e quasi todas são de arribação. Tambem se chamam ribeirinhas *(grallae)*. Pertencem a esta ordem as cegonhas, os grous, etc.] || F. *Perna* + *alto*.

Pernão (per-*não*), *adj.* impar, não par. || Par ou *pernão*, jogo de rapazes em que um ha de dizer se é par, ou não, um certo numero de objectos (grãos, moedas, pedrinhas, etc.) que outro tem fechados na mão. || F. corr. de *Parnão*.

Pernear (per-ni-*ár*), *v. intr.* espernear, mover, agitar as pernas com violencia, convulsivamente: Pois quando eu a trazia ao collo... aquillo é que era um passo, vel-a rir, *pernear*, crescer. (Gonç. Dias.) || Saltar, dar pulos: Aquelle *perneia*, que é só o que importa; dá saltos... (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Perna* + *ear*.

Perneira (per-*nei*-ra), *s. f.* doença que accommette os bois. || —, *pl.* (brazil.) especie de polainas usadas pelos habitantes do sertão quando montam a cavallo ou andam pelo matto. || F. *Perna* + *eira*.

Pernicie (per-*ni*-ssi-e), *s. f.* destruição, estrago. || F. lat. *Pernicies*.

Perniciosamente (per-ni-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo pernicioso; prejudicialmente; com grande damno. || F. *Pernicioso* + *mente*.

Pernicioso (per-ni-ssi-*ó*-zu), *adj.* nocivo, mau, perigoso; que póde causar damno ou prejuizo; damnoso, ruinoso. || Febre *perniciosa*. V. *Febre*. || F. lat. *Perniciosus*.

Pernicurto (pér-ni-*kur*-tu), *adj.* que tem as pernas curtas. || F. *Perna* + *curto*.

Pernil (per-*nil*), *s. m.* a parte mais delgada da perna de um animal, especialmente do porco. || Perna magra e delgada. || *Pernil* do odre, qualquer dos bicos ou pontas da pelle correspondentes ás pernas do animal, pelos quaes se pega no odre para o despejar. || Esticar o *pernil* (pop.), morrer. || F. *Perna* + *il*.

Pernilongo (pér-ni-*lon*-ghu), *adj.* que tem as pernas compridas: O que elle me parece é gafanhoto *pernilongo*. (Castilho.) || F. *Perna* + *longo*.

Perninha (per-*ni*-nha), *s. f.* dim. de perna. || Estar de *perninha*. V. *Perna*. || F. *Perna* + *inha*.

Perno (*pér*-nu), *s. m.* peça cylindrica, pequena, que serve de eixo ou de cavilha em qualquer mechanismo. || Eixo de compasso. || (Naut.) Cavilha ou eixo de pau ou de ferro introduzida no poleame, de face a face, e sobre a qual se movem as rodas circularmente. || (Mar.) Cada uma das cavilhas curtas de ferro que aguentam as chapas da ahatocadura contra o costado do navio. || F. r. *Perna*.

Pernoitar (per-nói-*tár*), *v. intr.* passar a noite; dormir, ficar ou poisar durante a noite (em casa alheia ou em sitio onde se está de passagem): Fomos *pernoitar* n'uma choupana. *Pernoitar* S. Alteza em tal mosteiro! (Garrett.) || F. lat. *Pernoctare*.

Pero (*pé*-ru), *s. m.* fructo do pereiro. || Estar são como um *pero*, diz-se familiarmente de uma pessoa que gosa boa saude. || F. lat. *Pirum*.

Perobá (pe-rô-*bá*). *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil a uma arvore da familia das bignoniaceas *(bignonia similiatropea)*.

Perobinho (pe-ru-*bi*-nhu), *s. m.* planta do Brazil da familia das bignoniaceas *(septolobium elegans)*.

Perola (*pé*-ru-la), *s. f.* concreção calcarea em fórma de globulo, de côr branca levemente prateada, que se fórma nas conchas de alguns molluscos; nacar, madreperola, aljofar. || Globulo ou conta feita d'esta concreção e que se usa em objectos de enfeite: Um fio de *perolas*. || (Fig.) Pessoa de qualidades muito apreciaveis: Este homem é uma *perola*. || (Bot.) Casta de uva branca, cultivada na Beira. || (Bot.) Casta de peras de gosto muito delicado. || (Zool.) *Perola* verde, insecto nevroptero *(hemerobius perla)*. || —, *pl.* (archit.) pequenos globulos dispostos em serie nas molduras. || (Poet.) *Perolas* da aurora, o orvalho da manhan. || *Perolas* de estylo, hellezas de estylo. || Deitar *perolas* a porcos. V. *Porco*. || F. lat. *Perula*.

Peroleira (pe-ru-*lei*-ra), *s. f.* vasilha de barro de fórma afunilada e propria para guardar azeitotonas. || (Zool.) Mollusco acephalo tambem chamado chipo, madreperola ou uacar.

Peroneal (pe-ru-ni-*ál*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao peroneo: Veias *peroneaes*. || F. *Peroneo* + *al*.

Peroneo (pe-*ró*-ni-u), *s. m.* (anat.) osso comprido e delgado situado na parte externa da perna ao lado da tibia. || —, *adj.* que tem relação ou diz respeito ao osso chamado peroneo; peroneal. || F. gr. *Perónê*, fivela.

Peroração (pe-ru-ra-*ssão*), *s. f.* a parte final de um discurso; epilogo. || Discurso curto e sentimental. || (Mus.) O final de uma symphonia. || F. lat. *Peroratio*.

Perorador (pe-ru-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perora ou discursa; orador. || F. *Perorar* + *or*.

Perorar (pe-ru-*rár*), *v. intr.* terminar o discurso. || Discorrer sobre algum assumpto pretenciosamente: Humildemente se põem a vossos pés, não *perorando*, mas orando. (Vieira.) || Falar a favor de alguem. || F. lat. *Perorare*.

Peroxydado (pe-ró-kssi-*dá*-dn), *adj.* (chim.) que se encontra no estado de peroxydo. || F. *Peroxydo* + *ado*.

Peroxydo (pe-*ró*-kssi-du), *s. m.* (chim.) combinação de um corpo simples com a maior quantidade de oxygenio que elle póde conter: *Peroxydo* de ferro. || F. *Per* + *oxydo*.

Perpassar (per-pa-*ssár*), *v. intr.* passar junto ou ao longo de: Meu anjo escuta, quando junto á noite *perpassa* a brisa pelo rosto teu. (Gonç. Dias.) || Passar, ir de caminho, seguir uma direcção: Por entre elles faiscavam idéas más, que *perpassando* riam das suas lagrimas. (R. da Silva.) || *Perpassar* de vista, passar desapercebido: Guardassem aquellas costas com tal desvelo que lhes não *perpassassem* de vista as naus que se esperavam. (Fil. Elys.) || Decorrer: Pois quem resiste ao *perpassar* do tempo? (Gonç. Dias.) || F. *Per* + *passar*.

Perpassavel (per-pa-*ssá*-vel), *adj.* que se póde passar. || Toleravel, desculpavel: Muito ha já que toleramos o termo d'estes arahios; sabemos ao claro seus embustes e maranhas...; o que tudo *perpassavel* era, emquanto submissos foram. (Fil. Elys.) || F. *Perpassar* + *vel*.

Perpendicular (per-pen-di-ku-*lár*), *adj.* que está ou cai sobre uma linha ou superficie, formando com ella dois angulos rectos. || —, *s. f.* a linha perpendicular: Tirar uma *perpendicular*. || F. lat. *Perpendicularis*.

Perpendicularidade (per-pen-di-ku-la-ri-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é perpendicular. || F. *Perpendicular* + *dade*.

Perpendicularmente (per-pen-di-ku-*lár*-*men*-te), *adv.* de modo perpendicular; a prumo. || F. *Perpendicular* + *mente*.

Perpendiculo (per-pen-*di*-ku-lu), *s. m.* fio de prumo. || F. lat. *Perpendiculum*.

Perpetração (per-pe-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de perpetrar: A *perpetração* de um crime. || F. lat. *Perpetratio*.

Perpetrador (per-pe-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perpetrou. || F. *Perpetrar* + *or*.

Perpetrar (per-pe-*trár*), *v. tr.* praticar, commetter (crime, delicto, e em geral qualquer acção condemnavel): O tempo lhe dirá por fim toda a verdade, sem eu ter *perpetrado* essa barbaridade. (Castilho.) || F. lat. *Perpetrare*.

Perpetua (per-*pé*-tu-a), *s. f.* (bot.) nome dado a varias plantas (e ás suas flores) da familia das compostas *(helichrysum* ou *gnaphalium* e *xeranthemum)*. || *Perpetua* das areias, planta da mesma familia *(helichrysum stœchas* ou *arenarium)*. || *Perpetua* marroquina, planta da familia das plumbagineas *(statice mucronata)*. || *Perpetua* roxa, planta da familia das amaranthaceas *(gomphrena globosa)*, chamada tambem suspiro na Bahia. || F. fem. de *Perpetuo*.

Perpetuação (per-pé-tu-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de perpetuar: A *perpetuação* das especies. || Perpetuidade. || F. *Perpetuar* + *ão*.

Perpetuador (per-pê-tu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perpetúa. || F. *Perpetuar* + *or*.

Perpetuamente (per-*pé*-tu-a-*men*-te), *adv.* incessantemente, sem interrupção, sem fim, sempre, em todo o tempo; constantemente: João Pereira queria continuar a surrar *perpetuamente* pelles de hoi. (Camillo.) || F. *Perpetuo* + *mente*.

Perpetuar (pér-pé-tu-*ár*), *v. tr.* tornar perpetuo; fazer durar sempre ou por muito tempo. || Immortalizar; dar fama duradoira a: Este soberbo trophéo que *perpetua* na posteridade suas ovações e seu renome. (Mont'Alverne.) || Propagar, dar successão por

muito tempo a: *Perpetuar* a especie. || —, *v. pr.* durar sempre; eternizar-se; transmittir-se de geração a geração: Na India, entre os gentios, as profissões e os cargos *perpetuam*-se de paes a filhos. || Succeder-se (uma raça, uma geração). || F. lat. *Perpetuare.*

Perpetuidade (per-pé-tu-i-*dá*-de), *s. f.* duração perpetua. || Duração demorada, muito longa. || F. lat. *Perpetuitas.*

Perpetuo (per-*pé*-tu-u), *adj.* que não cessa, que dura sempre; eterno. || Que dura toda a vida: Exilio, degredo *perpetuo.* || Inalteravel, immutavel: Quem acreditará que hão de ser inviolaveis e *perpetuos* os costumes e as instituições? (Lat. Coelho.) || Inamovivel, vitalicio: Secretario *perpetuo* da academia real das sciencias. || Frequente; continuo: Andam em *perpetua* guerra. || F. lat. *Perpetuus.*

Perplexamente (per-*plé*-kssa-*men*-te), *adv.* com perplexidade. || F. *Perplexo* + *mente.*

Perplexão (per-plé-*kssão*), *s. f.* o mesmo que perplexidade. || F. lat. *Perplexio.*

Perplexidade (per-plé-kssi-*dá*-de), *s. f.* irresolução, indecisão, hesitação, duvida. || Ambiguidade. || (Rhet.) O mesmo que duvida. || F. lat. *Perplexitas.*

Perplexo (per-*plé*-kssu), *adj.* que tem ou causa perplexidade; irresoluto; duvidoso; ambiguo: Decidir qual dos dois sexos seja melhor de curar é dos pontos mais *perplexos* na arte de medicar. (Castilho.) || F. lat. *Perplexus.*

Perquisição (per-ki-zi-*ssão*), *s. f.* inquirição minuciosa; indagação, investigação: É d'esta epocha que datam as originaes *perquisições* que lhe deram (a José Bonifacio) na Europa scientifica a sua grande nomeada como um dos primeiros naturalistas. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Perquisitio.*

Perra (*pé*-rra), *s. f.* (ant.) cadella. || Termo de injuria a uma mulher. || F. fem. de *Perro.*

Perraria (pe-rra-*ri*-a), *s. f.* coisa feita de proposito para amofinar, molestar ou contrariar alguem; pirraça; partida; desfeita. || Perrice. || F. *Perro* + *aria.*

Perrexil (pe-rre-*xil*), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(crithmum maritimum)*, muito usada em conserva e tambem chamada *perrexil* do mar ou funcho maritimo. || (Fig.) Diz-se de qualquer estimulante ou saboreante para abrir o appetite. || (Bot.) Casta de uva branca muito productiva, cultivada em Santarem, e que amadurece de agosto a setembro. || F. hesp. *Perejil.*

Perrice (pe-*rri*-sse), *s. f.* (pop.) teimosia; obstiuação. || Maldade. || Mau humor; caturrice: Eu bem sei que a mocidade não se dá bem com a velhice; e que ha de ter... muita maré de *perrice.* (Castilho.) || Perraria; pirraça. || F. *Perro* + *ice.*

Perro (*pé*-rru), *s. m.* cão. || Termo de injuria a um homem; homem vil. tratante: Cachorros de castelhanos! e mais *perros* estes portuguezes sem vergonha que se lhes venderam. (Garrett.) || Dar-se a *perros*, zangar-se, encolerizar-se. || —, *adj.* resistente; que não cede ou cede difficilmente: Uma fechadura *perra.* || Obstinado; teimoso; mau; endiabrado: Pesquei um diabo; estou mais *perra* que dez judeus. (Castilho.) || F. hesp. *Perro.*

Perrum (pe-*rrun*), *s. m.* (bot.) casta de uva branca muito productiva, cultivada no Alemtejo. || (Techn.) Vinho feito d'esta uva.

Perruma (pe-*rru*-ma), *s. f.* (Alemtejo) pão grosseiro e feito de farelo, que se dá aos cães. || F. hesp. *Perruna* (r. *Perro*).

Perscrutação (pers-kru-ta-*ssão*), *s. f.* acção de perscrutar. || F. lat. *Perscrutatio.*

Perscrutador (pers-kru-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* indagador; investigador. || F. lat. *Perscrutator.*

Perscrutar (pers-kru-*tár*), *v. tr.* indagar, investigar, averiguar minuciosamente. || Sondar, estudar; penetrar: Pois atreve-se com essa chocha cabeça a querer *perscrutar* os altos mysterios de Deus? (R. da Silva.) Cobiço *perscrutar* o texto primitivo. (Castilho.) || F. lat. *Perscrutari.*

Perscrutavel (pers-kru-*tá*-vel), *adj.* que se póde indagar, investigar ou averiguar. || F. *Perscrutar* + *vel.*

Persecução (per-sse-ku-*ssão*), *s. f.* o mesmo que perseguição. || F. lat. *Persecutio.*

Perseguição (per-sse-ghi-*ssão*), *s. f.* acção de perseguir. || O effeito d'essa acção. || Cada uma das dez epochas em que os christãos dos primeiros seculos da Egreja foram perseguidos publicamente pelos imperadores romanos. || F. *Perseguir* + *ão.*

Perseguidor (per-sse-ghi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que persegue. || F. *Perseguir* + *or.*

Perseguimento (per-sse-ghi-*men*-tu), *s. m.* o acto de perseguir, de ir na colla de alguem. || F. *Perseguir* + *mento.*

Perseguir (per-sse-*ghir*), *v. tr.* seguir de perto; correr atraz de; acossar: Que o *persigam* á espada nos valles, e á setta nos montes. (R. da Silva.) Os cães *perseguem* a caça. || Atormentar, importunar, vexar com insistencia: Foi enguiço que ainda se não desfez, e que toda a minha vida me tem perseguido. (Garrett.) || Castigar, condemnar, punir: Ninguem póde ser *perseguido* por motivo de religião. (Carta Constitucional, art. 145.º § 4.º) O que lhe peço é que o *persiga* em juizo. (Castilho.) || Importunar, apertar, instar: Anda a *perseguir*-me para entrar n'esta empresa. || Fazer violencia a; fazer punir: Nunca Rodrigo da Fonseca *perseguiu* os seus concidadãos. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Persequi.*

Persevão (per-se-*vão*), *s. m.* a taboa que fórma o pavimento do interior do coche, e em que se apoiam os pés das pessoas que n'elle vão.

Perseve (per-*ssé*-ve), *s. f.* (zool.) crustaceo, cirripede muito conhecido *(anatifa pollicipes).*

Persevejo (per-sse-*vê*-ju), *s. m.* (zool.) insecto parasita da ordem dos hemipteros *(cimex)*, que comprehende duas familias, os geocorisas ou persevejos terrestres e os hydrocorisas ou persevejos d'agua. [A primeira pertence o *persevejo* vulgar ou das camas *(cimex lectularius)*, e o *persevejo* das hortaliças *(c. obraccus).*] || (Fig.) Pequeno prego de cabeça chata e com duas pernas tambem chatas que serve para segurar pequenos maços de papel. || (Pint.) Prego de cabeça larga, chata e circular, com que os desenhadores seguram o papel á mesa em que trabalham a fim de poderem desenhar mais á vontade. || Ter ouvido de *persevejo.* V. *Ouvido.*

Perseverança (per-se-ve-*ran*-ssa), *s. f.* qualidade ou acção de quem persevera. || Firmeza; constancia; pertinacia. || Duração aturada de alguma coisa: A *perseverança* de uma virtude. || F. lat. *Perseverantia.*

Perseverante (per-sse-ve-*ran*-te), *adj.* que persevera. || F. *Perseverar* + *ante.*

Perseverantemente (per-sse-ve-*ran*-te-*men*-te), *adv.* com perseverança; pertinazmente. || F. *Perseverante* + *mente.*

Perseverar (per-sse-ve-*rár*), *v. intr.* persistir. || Conservar-se firme e constante n'um sentimento, n'uma resolução; continuar: Os inimigos *perseveraram* na demonstração de paz. (Fil. Elys.) Elle *persevera* nas suas antigas opiniões. || F. lat. *Perseverare.*

Persiana (per-ssi-*â*-na), *s. f.* especie de gelosia; caixilho de taboinhas horizontaes e moveis que se põe fóra das portas ou vidraças das janellas para deixar passar o ar, sem entrar o sol. || F. fr. *Persienne.*

Persicaria (per-ssi-*ká*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das polygoneas *(polygonum persicaria).* || *Persicaria* mordaz, o mesmo que pimenta de agua.

Persignar-se (per-ssi-*ghnár*-sse), *v. pr.* benzer-se fazendo tres signaes em cruz, o primeiro na testa, o segundo na bocca e o terceiro no peito. || F. lat. *Persignare.*

Persistencia (per-ssis-*ten*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é persistente. || Acção de persistir. || Perseverança, constancia, firmeza. || F. r. *Persistente.*

Persistente (per-ssis-*ten*-te), *adj.* que persiste. || F. lat. *Persistens.*

Persistir (per-ssis-*tir*), *v. intr.* ser constante; aturar, durar. || Perseverar: Que o Senhor consentisse *persistirem* os maus no mal, á espera de emendál-os. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Persistere.*

Persolver (per-ssól-*vêr*), *v. tr.* pagar inteiramente. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Persolvere.*

Personadas (per-ssu-*ná*-das), *s. m. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias mais geralmente chamadas antirrhineas e escrophularineas. || F. lat. *Personatus.*

Personagem (per-ssu-*ná*-jan-e), *s. m.* e *f.* pessoa de importancia pela sua elevada posição, notavel. || Figura dramatica; cada uma das pessoas que figuram n'um romance, n'um poema, n'um drama, etc. || F. r. lat. *Persona.*

Personalidade (per-ssu-na-li-*dá*-de), *s. f.* os caracteres exclusivos de uma pessoa; tudo o que lhe é proprio e essencial; tudo o que a distingue de outra pessoa. || Caracter ou qualidade do que é pessoal. || Allusão injuriosa e offensiva. || F. lat. *Personalitas.*

Personalização (per-ssu-na-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de personalizar. || F. *Personalizar* + *ão.*

Personalizar (per-ssu-na-li-*zár*), *v. tr.* o mesmo que personificar. || Indicar, nomear, mencionar a pessoa de: Conto o facto sem *personalizar* ninguem. || —, *v. intr.* dizer personalidades; alludir injuriosamente a alguem; pôr a carapuça em alguem. || F. r. lat. *Persona.*

Personificação (per-ssu-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de personificar. || Fórma ou realização pessoal de uma idéa ou de uma coisa abstracta; pessoa que repesenta uma idéa: É pelo Kosmos que Alexandre Humboldt se póde dizer a *personificação* do seculo. (Lat. Coelho.) O juiz deve ser a *personificação* da lei. || (Rhet.) O mesmo que prosopopéa. || F. *Personificar* + *ão.*

Personificar (per-ssu-ni-fi-*kár*), *v. tr.* tornar egual a uma pessoa; attribuir dotes e qualidades pessoaes a: Os gregos *personificaram* quasi todos os seres da creação e até os productos do espirito e os sentimentos. || Realizar ou representar na figura de uma pessoa; exprimir por um typo: A providencia *personifica* ás vezes em certos homens uma idéa, um seculo. || Ser a personificação, o typo, o modelo de: Ella *personifica* todas as graças da mocidade. || Personalizar. || F. r. lat. *Persona.*

Perspectiva (pers-pé-*ti*-va), *s. f.* (phys.) parte da optica que ensina a representar sobre um plano os objectos com todas as modificações apparentes, ou com os diversos aspectos que a sua posição e situação determinam com relação á figura e á luz. || Pintura que representa jardins, edificações em distancia e que se põe no fim de uma galeria ou de uma alameda de jardim para illudir a vista. || Aspecto com que se apresentam os objectos vistos de longe; panorama: Fecha a maga, saudosa *perspectiva* ao cabo lá cerrada cordilheira de outeiros. (Garrett.) || Apparencia, miragem: As *perspectivas* risonhas da côrte. (Lat. Coelho.) || Promessa, esperança; probabilidade: D. Gomes soldado valoroso e aventureiro, que expunha a vida na *perspectiva* da morte ou da fortuna. (Camillo.) || Ter em *perspectiva*, esperar, contar com, ter como provavel obter. || F. r. lat. *Perspectum.*

Perspicacia (pers-pi-*ká*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é perspicaz; agudeza, penetração, presteza de comprehensão. || F. r. *Perspicax.*

Perspicaz (pers-pi-*kás*), *adj.* que tem perspicacia; que tem agudeza de espirito; sagaz. || F. lat. *Perspicax.*

Perspicazmente (pers-pi-*kás-men*-te), *adv.* de modo perspicaz, sagaz. || F. *Perspicaz* + *mente.*

Perspicuidade (pers-pi-ku-i-*dá*-de), *s. f.* clareza, nitidez do que é facil de comprehender: A *perspicuidade* de estylo, de um pensamento. || F. lat. *Perspicuitas.*

Perspicuo (pers-*pi*-ku-u), *adj.* claro, intelligivel, correcto. || F. lat. *Perspicuus.*

Persuadimento (per-ssu-a-di-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que persuasão. || F. *Persuadir* + *mento.*

Persuadir (per-ssu-a-*dir*), *v. tr.* levar a crer; levar á persuasão; determinar a vontade de: *Persuadiu*-o com boas razões. || Levar ou induzir a crer, a acceitar ou a fazer alguma coisa: É preciso *persuadil*-o d'estas verdades. *Persuadiu*-o a que desistisse da querela. *Persuadiu*-o de que seria eleito deputado. *Persuadiu*-o a resignar o emprego. Mas o povo... á morte crua o *persuade.* (Camões.) || Aconselhar: *Persuadia* cauteloso a guerra. (J. Fr. d'Andrade.) || Decidir, determinar, dispor a fazer, a praticar: A virtude louvada vive e cresce, e o louvor altos casos *persuade.* (Camões.) || —, *v. intr.* levar o convencimento ao animo de alguem: O seu discurso commoveu e *persuadiu.* || —, *v. pr.* convencer-se; acreditar; cuidar; julgar: Seria um absurdo *persuadir*-nos que o homem era capaz de realizar uma das peripecias mais memoraveis. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Persuadere.*

Persuadivel (per-ssu-a-*di*-vél), *adj.* que se póde ou que é facil de persuadir. || F. *Persuadir* + *vel.*

Persuasão (per-ssu-a-*zão*), *s. f.* acto ou effeito de persuadir. || F. lat. *Persuasio.*

Persuasiva (per-ssu-a-*zi*-va), *s. f.* habilidade ou talento de persuadir. || F. fem. de *Persuasivo.*

Persuasivel (per-ssu-a-*zi*-vél), *adj.* o mesmo que persuasivo. || F. lat. *Persuasibilis.*

Persuasivo (per-ssu-a-*zi*-vu), *adj.* que persuade; convincente: Um discurso *persuasivo.* || Que tem habilidade para persuadir. || F. r. lat. *Persuasus.*

Persuasor (per-ssu-a-*zôr*), *adj.* e *s. m.* que persuade; persuasivo. || F. lat. *Persuasor.*

Persuasoria (per-ssu-a-*zó*-ri-a), *s. f.* razão para persuadir. || F. fem. de *Persuasorio.*

Persuasorio (per-ssu-a-*zó*-ri-u), *adj.* que persuade; persuasivo. || F. lat. * *Persuasorius.*

Pertença (per-*ten*-ssa), *s. f.* o mesmo que pertenee; propriedade, dominio; attribuição. || F. r. *Pertencer.*

Pertence (per-*ten*-sse), *s. m.* o que faz parte de alguma coisa; accessorio: Uma quinta com seus *pertences.* || Declaração que se escreve nas inscripções, apolices e outros titulos, pela qual se legaliza a transmissão da propriedade d'ellas. || F. r. *Pertencer.*

Pertencente (per-ten-*ssen*-te), *adj.* que pertence a alguem ou a alguma coisa: Um predio *pertencente* á Fazenda Nacional. || Que faz parte de alguma coisa: Uma peça *pertencente* a um machinismo. || Relativo, que diz respeito a alguma coisa: Assumptos *pertencentes* ás sciencias naturaes. || F. *Pertencer* + *ente.*

Pertencer (per-ten-*ssêr*), *v. intr.* (com a prep. *a*) ser propriedade de alguem: O logar do Arrepiado... com dilatados campos e charnecas *pertencia* ao velho D. Nuno. (R. da Silva.) || Formar parte: Esta peça *pertence* áquella machina. Elle *pertence* a muitas associações. || Ser devido ou merecido; caber: *Pertenceu*-lhe por antiguidade o logar de 2.º official. || Ser da competencia, cargo ou obrigação de alguem: Este serviço não me *pertence.* || Ser proprio ou attributivo: Ao zend *pertence* a sensibilidade, ao brahmane a phantasia, ao hellenico a razão. (Lat. Coelho.) || Referir-se, remetter-se ao que antes se disse: Esta nota *pertence* ao capitulo 2.º || Dizer respeito; ser concernente ou relativo: Pelo que *pertence* á terra natal de Mestre Gil, não impugno a hypothese que confere tamanha honra a Guimarães. (Camillo.) || F. r. lat. *Pertinere.*

Pertiga (*pêr*-ti-gha), *s. f.* pirtiga. || F. lat. *Pertica.*

Pertinacia (per-ti-*ná*-ssi-a), *s. f.* obstinação, persistencia, contumacia, tenacidade, teimosia. || F. lat. *Pertinacia.*

Pertinaz (per-ti-*nás*), *adj.* obstinado, contumaz, teimoso, tenaz. || F. lat. *Pertinax.*

Pertinazmente (per-ti-*nás-men*-te), *adv.* com pertinacia, || F. *Pertinaz* + *mente*.

Pertinente (per-ti-*nen*-te), *adj.* que vem a proposito; proprio para o fim a que se destina. || Concernente, respectivo. || F. lat. *Pertinens*.

Perto (*pér*-tu), *adv.* a pouca distancia; ao pé; proximo; junto; chegado: Nem *perto* nem longe vê. (Castilho.) || Dentro em um futuro proximo: Hei de ver esse dia; e se, a figueira em abrolhando, *perto* vem o estio, não longe está. (J. de Deus.) || *Perto* de (loc. prep.), a pouca distancia de. || *Perto* de, pouco menos de, com pouca differença, para menos de: Gastei *perto* de cem libras. || *Perto* de, quási; em risco de; a ponto de: Que, viudo o castelhano devastando as terras sem defesa, esteve *perto* de destruir-se o reino totalmente. (Camões.) || De *perto* ou ao *perto* (loc. adv.), a pouca distancia: Conversemos bem de *perto*. (Castilho.) Mais ao *perto* viu distinctamente o castello arder. (R. da Silva.) || (Fig.) De *perto* (loc. adv.), intimamente; no amago, na essencia: Conheço-o muito de *perto*. Conhecia de *perto* a vida rural. (R. da Silva.) || —, *s. m. pl.* as qualidades de alguem ou de alguma coisa que se vêem ao perto: Ella tem melhores longes que *pertos*. Os *pertos* de um quadro. || F. lat. *Apertus*.

Pertucha (per-*tu*-xa), *s. f.* o mesmo que portucha. [É fórma mais correcta.] || F. ital. *Pertugio*.

Pertuchar (per-tu-*xár*), *v. tr.* o mesmo que portuchar. [É fórma mais correcta mas menos usada.] || F. *Pertucha* + *ar*.

Pertuchos (per-*tu*-xus), *s. m. pl.* o mesmo que portuchos. [É fórma mais correcta.] || F. ital. *Pertugio*.

Perturbação (per-tur-ba-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de perturbar. || O acto de alguem se perturbar, de perder a serenidade de espirito. || O estado da pessoa que se perturbou, que perdeu a serenidade de espirito. || Estado da pessoa que se envergonhou, que ficou envergonhada. || Desarranjo, transtorno ou irregularidade no modo de funccionar dos agentes que concorrem para o mesmo fim: Lançar a *perturbação* na sociedade. || (Astr.) Desarranjo nos movimentos dos corpos celestes. || (Phys.) Mudança repentina e passageira que sobrevem ás vezes a uma agulha magnetica. || (Pathol.) Alteração causada nas funcções animaes por alguma doença. || F. lat. *Perturbatio*.

Perturbadamente (per-tur-*bá*-da-*men*-te), *adv.* com perturbação; com medo. || F. *Perturbado* + *mente*.

Perturbado (per-tur-*bá*-du), *adj.* desarranjado, transtornado. || Commovido: Apesar de *perturbado*, notei com dissabor, não a ver ao pé de mim. (Herc.) || Envergonhado. || Atarantado. || F. *Perturbar* + *ado*.

Perturbador (per-tur-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perturba. || F. *Perturbar* + *or*.

Perturbar (per-tur-*bár*), *v. tr.* causar perturbação a ou em, alterar: *Perturbar* a sociedade. Emfim até de amor *perturbo* o imperio. (Garrett.) || Interromper, confundir: Os apartes não conseguiram *perturbar* o orador. || Desassocegar, causar abalo no espirito de: Com lembranças de coisas tristes, que me *perturbam*, que folgára ter esquecidas. (Fr. Th. de Jesus.) || Envergonhar, confundir. || Agitar: Já meia noite é passada, nenhum som *perturba* os ares. (Castilho.) || *Perturbar* o socego, a paz, promover desordens, dissenções: Queriam (os castelhanos) gosar o fructo dos trabalhos alheios, *perturbando*-nos a paz e commercio d'aquellas ilhas. (J. Fr. de Andrade.) || —, *v. pr.* perder a serenidade de espirito, atrapalhar-se, atarantar-se. || Envergonhar-se, ficar envergonhado. || F. lat. *Perturbare*.

Perturbativo (per-tur-ba-*ti*-vu), *adj.* que perturba. || F. *Perturbar* + *ivo*.

Perturbatorio (per-tur-ba-*tó*-ri-u), *adj.* que perturba; que indica perturbação; oscillatorio. || F. *Pertubar* + *orio*.

Peru (pe-*rú*), *s. m.* (zool.) ave da ordem das gallinaceas *(meleagris)*. || *Peru* selvagem *(meleagris gallopavo)*, da America do Norte, do qual provêm o peru domestico. || (Bot.) Crista de *peru*. V. *Crista*. || Monco de *peru*. V. *Monco*.

Perua (pe-*rú*-a), *s. f.* a femea do peru. || (Pop.) Bebedeira, piela: Tomára saber si está com a *perua*. (Castilho.) || F. r. *Peru*.

Peruca (pe-*rú*-ca), *s. f.* cabelleira. || F. ital. *Perruca*.

Perversamente (per-*vér*-ssa-*men*-te), *adv.* com perversidade. || F. *Perverso* + *mente*.

Perversão (per-ver-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de perverter. || Mudança do bem em mal; corrupção. || Desmoralização, depravação: Para este adulador do passado a cultura dos costumes era *perversão*. (R. da Silva.) || F. lat. *Perversio*.

Perversidade (per-ver-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é perverso; maldade; malvadez; depravação. || F. lat. *Perversitas*.

Perverso (per-*vér*-ssu), *adj.* que tem pessimas qualidades moraes; traiçoeiro, malvado. || Que denota perversão, malvadez. || F. lat. *Perversus*.

Perversor (per-ver-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que pervertedor. || F. r. lat. *Pervertere*.

Pervertedor (per-ver-te-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que perverte. || F. *Perverter* + *or*.

Perverter (per-ver-*tér*), *v. tr.* mudar para mal, tornar mau; depravar; corromper; desmoralizar: *Perverter* os costumes. || Transtornar, alterar; desarranjar: *Perverter* a ordem das coisas. || Desnaturar, desvirtuar: *Perverter* o sentido de uma passagem. || —, *v. pr.* tornar-se perverso; corromper-se; depravar-se; desmoralizar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Pervertere*.

Pervicacia (per-vi-*ká*-ssi-a), *s. f.* pertinacia; obstinação; teimosia: Sómente a senhora D. Isabel resistia com *pervicacia* a estes factos. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pervicacia*.

Pervicaz (per-vi-*kás*), *adj.* (ant.) pertinaz, obstinado, contumaz. || F. lat. *Pervicux*.

Pervinca (per-*vin*-ka), *s. f.* (bot.) planta da familia das apocyneas *(vinca major)*. || F. lat. *Pervinca*.

Pervio (*pér*-vi-u), *adj.* que dá passagem; onde se póde entrar; patente; aberto; franco. || F. lat. *Pervius*.

Perxina (per-*xi*-na), *s. f.* (archit.) porção de abobada, de fórma triangular, que ajuda a sustentar a abobada de uma meia laranja. || F. hesp. *Pechina*.

Pesada (pe-*zá*-da), *s. f.* o que se pesa de uma só vez na balança. || F. r. *Pesar*[1] + *ada*.

Pesadamente (pe-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de modo pesado, com todo o peso: Andar *pesadamente*. || Lentamente, vagarosamente. || Com pesar, de má vontade. || Trabalhosamente, com difficuldade. || Gravemente; com rigor: Foi mui ferido o combate, mas os nossos tão *pesadamente* os apertaram que forçoso lhes foi fugirem. (Fil. Elys.) || F. *Pesado* + *mente*.

Pesadelo (pe-za-*dê*-lu), *s. m.* agitação profunda ou oppressão do coração durante o somno, resultante de sonhos maus, desagradaveis ou afflictivos. || Sonho mau: Accordar do terrivel *pesadelo*. (Garrett.) || Letbargo; marasmo: Estas vozes roucas... despertaram o monge d'aquella especie de *pesadelo*. (Herc.) || (Fig.) Pessoa ou coisa importuna, que nos molesta ou atormenta ou que nos preoccupa desagradavelmente: Aquelle homem é o meu *pesadelo*. || F. r. *Pesado*.

Pesado (pe-*zá*-du), *adj.* que tem peso; que é sujeito á lei da gravidade. || Que tem grande peso: Um livro de *pesado* volume. (Garrett.) || Difficil, trabalhoso: As artes, machinas e estratagemas, que nosso inimigo usa para nos fazer este exercicio *pesado* e abhorrecivel. (P. Man. Bern.) || Que custa a aturar, a supportar; incommodo, molesto: Que *pesados* annos, tardios depois vieram! (Garrett.) || Executado a custo: Os seus movimentos eram lentos e

pesados. (R. da Silva.) || (Pop.) Que determina no estomago uma sensação de peso; que é difficil de digerir: O pão de milho é *pesado*. || Cheio, carregado: A sua voz... *pesada* de exemplos. (R. da Silva.) || Falto de ligeireza, de vivacidade, de elegancia: Um estylo *pesado*. Uma architectura *pesada*. || *Pesado* de annos, edoso, velho, decrepito: Os homens antigos... cram separados do seu lado como homens *pesados* de annos e importunos pelo orgulho. (R. da Silva.) || *Pesado* de cuidados, carregado, cheio de cuidados: Mas a frente *pesada* de cuidados em vão se aliza. (Garrett.) || *Pesado* a oiro, diz-se do que tem custado muito caro. || Dia ou tempo *pesado*. V. *Dia*. || Dictos, palavras, graças *pesadas*, dictos, palavras, graças grosseiras, offensivas: Não é de suppor que Sua Majestade leve a bem graças tão *pesadas*. (R. da Silva.) || Homem *pesado*, homem gordo, corpulento, que se move a custo. || Ser *pesado* a alguem, ser-lhe importuno ou incommodo; causar-lhe despesa: Proclamava que nós eramos inuteis e *pesados* á sociedade. (Mont'Alverne.) || F. *Pesar*[1] + *ado*.

Pesador (pe-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pesa. || *Pesar*[1] + *or*.

Pesadumbre (pe-za-*dun*-bre), *s. m.* o mesmo qne pesadume: Se alguma rara vez lhe assoma ás faces vislumbre de alegria as mais das vezes de mortal *pesadumbre* as tem nubladas. (Castilho.) || F. hesp. *Pesadumbre*.

Pesadume (pe-za-*du*-me), *s. m.* peso, carregamento. || Má vontade. || Desgosto; pesar: Eu não leio nenhuma das raras coisas que hoje se escrevem verdadeiramente hellas... que não exclame com sincero *pesadume*... (Garrett.) Nada viu que lhe alliviasse a saudade e *pesadume*. (Fil. Elys.) || F. *Pesado* + *ume*.

Pesagem (pe-*zá*-jan-e), *s. f.* acção de pesar. || F. *Pesar*[1] + *agem*.

Pesa-leite (*pé*-za-*lei*-te), *s. m.* o mesmo que galactometro. || (Flex.) Pl.: *pesa-leites*. || F. *Pesar*[1] + *leite*.

Pesa-licor (*pé*-za-li-*kôr*), *s. m.* instrumento que indica a densidade de alguns liquidos; areometro. || (Flex.) Pl.: *pesa-licores*. || F. *Pesar*[1] + *licor*.

Pesame (*pé*-za-me), *s. m.* manifestação que se dá a alguem de que sentimos o infortunio que lhe succedeu. [Usa-se quasi sempre no pl.: Uma visita de *pesames*. Dar os *pesames*.] || F. r. *Pesar*[1].

Pesar[1] (pe-*zár*), *v. tr.* determinar, avaliar o peso de; pôr na balança para verificar o peso: *Pesar* o pão. || Tomar o *peso* a, sopesar. || Manifestar ou accusar o peso de: Um porco que *pesa* dez arrobas. || (Fig.) Examinar attentamente; ponderar; avaliar: É preciso *pesar* as razões que ha pró e contra. Mas os destinos nas balanças fatidicas *pesaram* a sorte das nações. (Garrett.) || Calcular previa e minuciosamente o alcance, as consequencias de: *Pesar* as suas acções, as suas palavras. || (Fig.) *Pesar* as palavras, falar com gravidade e pausada e reflectidamente: *Pesando* as palavras e pondo os olhos como duas sentinellas no descorado semblante do jesuita. (R. da Silva.) || *Pesa* oiro ou montes de oiro. V. *Oiro*. || —, *v. intr.* exercer pressão ou peso: Todos os corpos *pesam* uns sobre os ontros. || Fazer sentir um incommodo semelhante ao peso: O jantar *pesou*-me toda a noite no estomago. || (Fig.) Lançar tristeza, deixar signaes de tristeza: Dois dias de luto tinham *pesado* sobre a altiva fronte da antiga Coimbra. (Castilho.) || Ser motivo de magua, de sentimento; ser sensivel: Muito me *pesará* se o congresso não tomar em consideração este methodo. (Garrett.) *Pesa*-te a paz dos mortos, homem vivo? (Idem.) || Causar arrependimento, remorsos: *Pesava* a el-rei Antiocho haver commettido tantas maldades. (P. Man. Bern.) [N'estes dois ultimos sentidos diz-se tambem *pesar de*: Dizia-lhes que o Senhor o chamava e era tempo de ir, que não lhes *pesava* de sua ida. (Fr. L. de Sousa.)] || Interessar, importunar: É viver dentro do harem... sem que lhe *pese* este mundo, sem que lhe *pese* ninguem. (Gonç. Dias.) || (Fig.) *Pesar* na balança, ter influencia: A gotta de agua negada no deserto *pesará* na balança do Senhor largos annos. (R. da Silva.) || *Pesar* sobre, fazer vergar com o peso; actuar sobre: E o coração aperta-se quando o somno me *pesa* sobre as palpebras amortecidas. (Herc.) || *Pesar* sobre, exercer acção de violencia, descarregar-se em: E a maldição celeste... *pesará* ainda mais rijamente sobre a desgraçada Lisboa. (Herc.) || *Pesar* sobre, estar a cargo de; lançar responsabilidade sobre: Todos os negocios da repartição *pesam* sobre mim. || (Fig.) *Pesar* sobre, fazer carga a, recahir em: A accusação de se haver mostrado algum tanto rebelde ao sogro *pesa* sobre a memoria de Henrique. (Herc.) Quasi todas as contribuições *pesavam* sobre o pobre. (Garrett.) || O dinheiro *pesa*-lhe, diz-se de um prodigo que se apressa em o gastar. || Em que *pese* a alguem, ainda que lhe custe, mau grado seu: Só Deus é Deus e Mafoma o seu propheta, em que *pese* isto aos incréos. (Gonç. Dias.) [Tambem existe a fórma *em que pes*: Fala, e verdade, em que te *pes*. (Garrett.)] || —, *v. pr.* suspender-se, equilibrar-se no ar: *Pesar*-se nas azas. (Gahr. Per. de Castro.) || Fazer verificar o seu proprio peso. || (Fig.) Avaliar-se com imparcialidade; conhecer-se; metter a mão na consciencia. || F. lat. *Pensare*.

Pesar[2] (pe-*zár*), *s. m.* magua, desgosto: *Pesar* lhe dá sua lyra, dá-lhe *pesar* seu amor. (Gonç. Dias.) || Arrependimento; remorso: Não levas d'este mundo mais que o *pesar* de ter offendido a Deus? (R. da Silva). || A *pesar* (loc. adv.), o mesmo que apesar. || A *pesar* (com o possessivo), contra vontade; mau grado: A meu *pesar* confesso que aos altares a cedi. (Garrett.) Até ao demonio, muito a seu *pesar*, obrigou a fazer bem. (Vieira.) || F. lat. *Pensare*.

Pesarosamente (pe-za-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com pesar. || F. *Pesaroso* + *mente*.

Pesaroso (pe-za-*rô*-zu), *adj.* que tem pesar; desgostoso. || Arrependido. || F. *Pesar*[2] + *oso*.

Pesca (*pés*-ka), *s. f.* arte ou acção de pescar: *Pesca* á linha. *Pesca* ao candeio. A *pesca* do coral. A *pesca* do marisco. || O que se pescou. || Acção de retirar da agua alguma coisa. || Andar á *pesca* de alguma coisa (fig. pop.), procurál-a por uma e outra parte. || F. contr. de *Pescar* + *a*.

Pescada (pes-*ká*-da), *s. f.* (zool.) peixe malacopterygio da familia dos gadidos *(gadus merluccius)*. || *Pescada* carvoeira ou carvoa *(gadus carbonarius)*, *pescada* merlonga ou merlão *(gadus merlangus)*, *pescada* pollacha ou pollache *(gadus pollachius)*, peixes da mesma familia. || *Pescada* preta, peixe da familia dos escombridas *(centrolophus pompilus)*. || F. r. *Pescar*.

Pescadinha-marmota (pes-ka-*di*-nha-mar-*mó*-ta), *s. f.* V. *Marmota*.

Pescado (pes-*ká*-du), *s. m.* qualquer peixe. || Tudo o que se pesca. || (Ant.) Repartição que superintendia nas pescarias. || F. *Pescar* + *ado*.

Pescador (pes-ka-*dôr*), *s. m.* o que se occupa em pescar. || O anel do *pescador*. V. *Anel*. || *Pescadores* de homens, os apostolos. || —, *adj.* relativo a pesca, que serve para a pesca: Um barco *pescador*. || Que pesca; que se occupa em pescar. || F. lat. *Pescator*.

Pescanço (pes-*kan*-ssu), *s. m.* (jog.) o acto de pescar ou espreitar o jogo do parceiro. || F. r. *Pescar*.

Pescar (pes-*kár*), *v. tr.* apanhar (peixe) á rede, com anzol, fisga ou por outro qualquer processo: *Pescar* sardinha. || Apanhar do mesmo modo que se apanha o peixe: *Pescar* marisco, coral, perolas, etc. || (Pop.) Apanhar, obter ardilosamente: Mas vejamos sempre se *pesco* alguma coisa n'estes mares. (Garrett.) || (Pop.) Ver de relance e sem intenção. || Surprehender em flagrante. || Perscrutar, sondar, averiguar, descobrir: Se Alle conhecia que alguem lhe fazia perguntas capciosas com a intenção de lhe *pescar* o seu segredo, escapulia-se.

(Herc.) || (Pop.) Entender, comprehender, conhecer, saber: Elle não *pesca* palavra de inglez. Se eu *pesco* de medicina mais do que o meu nobre amigo. (Herc.) || Não se *pescam* trutas a bragas enxutas (prov.), não se esperem lucros sem trabalhar: Quem quizer comer depenne, porque não se *pescam* trutas a bragas enxutas. (Arte de Furtar.) || —, *v. intr.* occupar-se na pesca: Pescador da barca bella, onde vais *pescar* com ella? (Garrett.)||(Pop.) Ter conhecimentos, noções: De astronomia não *pescava*; por isso ficou reprovado no exame. || *Pescar* nas aguas turvas. V. *Agua*. || F. lat. *Piscari*.

Pescaria (pes-ka-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que pesca; a industria da pesca.||Grande porção de peixe. || F. *Pesca* + *aria*.

Pescaz (pes-*kás*), *s. m.* cunha que une o arado com a rabiça.

Pescoçada (pes-ku-*ssá*-da), *s. f.* pancada no pescoço. || F. *Pescoço* + *ada*.

Pescoção (pes-ku-*ssão*), *s. m.* (pop.) o mesmo que pescoçada. || F. *Pescoço* + *ão*.

Pescoceira (pes-ku-*ssei*-ra), *s. f.* (chul.) cachaço; pescoço. || F. *Pescoço* + *eira*.

Pescoço (pes-*kô*-ssu), *s. m.* a parte do corpo que une a cabeça ao tronco. || Collo, garganta, cachaço. || *Pescoço* de cysne. V. *Cysne*. || Cortar o *pescoço*, decepar a cabeça, degollar. ||Estar com a corda no *pescoço* ou na garganta. V. *Corda*. || Lançar-se ou saltar ao *pescoço* de alguma pessoa, abraçál-a com effusão. || Offerecer o *pescoço*, offerecer-se como victima, soffrer uma injustiça sem resistencia, submetter-se. || Pôr o pé no *pescoço*. V. *Pé*. || F. hesp. *Pescuezo*.

Pescoçudo (pes-ku-*ssu*-du), *adj.* que tem o pescoço largo e forte. || F. *Pescoço* + *udo*.

Pesga (*pés*-gha), *s. f.* (techn.) operação de rebocar interiormente de pez as talhas ou potes de barro em que se deita a uva para fermentar. || F. r. *Pez*.

Peso (*pé*-zu), *s. m.* gravidade natural dos corpos que os obriga a tender para baixo. || Pressão que os corpos exercem sobre o obstaculo que se oppõe directamente á sua queda. || (Mech.) Tudo o que deve ser elevado, sustentado ou movido por uma machina ou que resiste de qualquer maneira ao movimento que se quer communicar. || Pedaço de metal de fórma particular que se emprega para avaliar na balança o peso de qualquer corpo: Systema de *pesos* e medidas. || Coisa que carrega ou exerce pressão. || Tudo o que abate, incommoda, molesta, cança ou afadiga; incommodo, oppressão; carga: Com isso tira de cima da sua alma o *peso* da mentira. (Castilho.) Estava um frade velho, alto, mas curvado do *peso* dos annos ou dos soffrimentos. (Garrett.) Enfadado e desgostoso com o *peso* dos negocios. (R. da Silva.) || Doença ou incommodo em alguma parte do corpo: *Peso* de cabeça. *Peso* de estomago. || Importancia, consideração: Não acho na objecção de que eu proprio me encarreguei *peso* sufficiente para rejeitar só por ella o methodo de que se trata. (Garrett.) || Quantidade: Quando os sabios vulgares se acurvam sob o *peso* dos seus loiros... (Lat. Coelho.) || Força: Sem ter logar de se armar sustentou, a muito trabalho, o *peso* dos inimigos. (Fr. L. de Sousa.) || (Phys.) *Peso* especifico de um corpo, a relação entre o peso d'esse corpo e o seu volume; densidade.||Cahir com todo o seu *peso*, diz-se de um corpo que cai sem que nada amorteça a queda. || Tomar alguma pessoa ou coisa a *peso*, levantál-a no ar: Levantou-se deliberadamente, veiu ao velho, tomou-o a *peso* nos braços, foi sentál-o na cadeira. (Garrett.) || Tomar o *peso* a, ou tomar o *peso* de, pesar; avaliar experimentalmente o peso de, sopesar; (fig.) apreciar: Dá os favores quando é incapaz de tomar o *peso* ao merecimento e de os passar á usada fieira da justiça. (Fil. Elys.) || Vender ou comprar a *peso* de oiro, vender ou comprar muito caro: Comprou a *peso* de oiro outro barco de mais resistente construcção. (Lat. Coelho.) || De *peso* (loc. adv.), de chofre; com grande violencia: Para cahir de *peso* sobre nós e nos assoberbarem. (Fil. Elys.) Baixava a maré e as lancharas inimigas nem podiam ir por deante... nem voltar para traz porque lhes vinha de *peso* sobre os navios a vazante. (Idem.) || Em *peso* (loc. adv.), na totalidade: Lisboa em *peso*. || F. lat. *Pensus*.

Pespegar (pes-pe-*ghár*), *v. tr.* (fam.) impingir, pregar, assentar: *Pespegou*-lhe um murro. *Pespegou*-lhe uma mentira. || F. r. *Pegar*.

Pespego (pes-*pé*-ghu), *s. m.* (fam.) pessoa que causa estorvo ou embaraço; empecilho, estafermo. || F. contr. de *Pespegar* + *o*.

Pespita (pes-*pi*-ta), *s. f.* (zool.) o mesmo que alveloa ou rabeta.

Pesqueira (pes-*kei*-ra), *s. f.* logar onde ha armações de pescar. || (Zool.) Aguia *pesqueira*, nome de um genero de aves a que pertence o xofrango. || F. r. *Pesca*.

Pesquisa (pes-*ki*-za), *s. f.* busca, indagação. || Inquirição; informação. || Diligencia. || F. contr. de *Pesquisar* + *a*.

Pesquisador (pes-ki-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pesquisa. || F. *Pesquisar* + *or*.

Pesquisar (pes-ki-*zár*), *v. tr.* fazer pesquisas a respeito de; buscar. || Inquirir; indagar: *Pesquisando* se alguem lhe seguia o rasto. (R. da Silva.) || Investigar, esquadrinhar: De teu vasto imperio ousada os mais escuros foi *pesquisar* recantos. (Garrett.)|| F. r. lat. *Perquirere*.

Pessimamente (*pé*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* de modo pessimo. || F. *Pessimo* + *mente*.

Pessimismo (pé-ssi-*mis*-mu), *s. m.* systema dos que acham que tudo é o peor possivel; tendencia para julgar tudo mau. || F. *Pessimo* + *ismo*.

Pessimista (pé-ssi-*mis*-ta), *adj.* relativo ao pessimismo ou aos pessimistas. || —, *s. m.* partidario do pessimismo. || F. *Pessimo* + *ista*.

Pessimo (*pé*-ssi-mu), *adj. superl.* muito mau. || F. lat. *Pessimus*.

Pessoa (pe-*ssô*-a), *s. f.* creatura humana; qualquer homem ou mulher: Uma *pessoa* do grupo ouvia a explicação do ourives com a maior attenção. (Camillo.) || Personagem: O conde era a primeira *pessoa* da cidade. || (Jur.) Ser moral que está no uso dos seus direitos. || Individualidade: A sua *pessoa*. A minha *pessoa*. || (Gramm.) Cada uma das diversas relações que o sujeito da oração póde ter com as diversas fórmas pelas quaes essas relações são expressas na conjugação do verbo. [Se a acção é praticada pelo sujeito que fala, é a 1.ª pessoa; se é feita pela pessoa a quem se fala, é a 2.ª pessoa; se é executada por aquella de quem se fala, é a 3.ª pessoa.] || (Theol.) As *pessoas* divinas, as tres pessoas da Santissima Trindade, o Padre, o Filho e o Espirito Santo.||A *pessoa* do rei, o rei.||As *pessoas* reaes, os membros da familia real.||*Pessoa* civil ou *pessoa* moral, ser moral que tem uma existencia civil. [Diz-se do Estado, das camaras municipaes, das associações, etc.]|| (Fam.) Uma *pessoa*, nós, eu (n'esta accepção só se applica á pessoa que fala): Custa-lhe a uma *pessoa*... a queimar os seus versos, que são seus filhos. (Garrett.) || Ser boa *pessoa*, ter boas qualidades. || Em *pessoa* (loc. adv.), pessoalmente, o proprio individuo; eu mesmo, tu mesmo, elle mesmo, ella mesma, nós mesmos, etc.: Elle mesmo em *pessoa* com todo o seu poder se veiu metter no rio Muar. (Barros.) || F. lat. *Persona*.

Pessoal (pe-ssu-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo á pessoa. || Exclusivo de uma certa pessoa. || Que é proprio e particular de cada pessoa: Uma questão *pessoal*. || (Jur.) Acção *pessoal*, acção pela qual se obriga uma pessoa ao cumprimento de um dever. Contribuição *pessoal*. V. *Contribuição* e *Decima*.||Critica *pessoal*, aquella em que se trata mais do auctor do que da obra. || Direitos *pessoaes*. V. *Direito*.||Entrada *pessoal*, direito intransmissivel de entrar em um logar publico. || (Gramm.) Pronome *pessoal*. V. *Pronome*. || —, *s. m.* os individuos encarregados de

um certo serviço: O *pessoal* de uma repartição publica. O *pessoal* de uma fabrica. || F. *Pessoa* + *al.*

Pessoalmente (pe-ssu-*al-men*-te), *adv.* por si mesmo, em pessoa. || F. *Pessoal* + *mente.*

Pestana (pes-*ta*-na), *s. f.* cada um dos cabellos que nascem nas bordas das palpebras. || Tira cosida a uma peça de vestuario, e que tendo casas ou botoeiras serve para abotoar: A *pestana* das calças. || Queimar as *pestanas* (fig.), applicar-se muito, estudar muito. || F. r. lat. *Pistus.*

Pestanejar (pes-ta-ne-*jár*), *v. intr.* mover as pestanas; (por ext.) mover as palpebras; abrir e fechar os olhos. || Sem *pestanejar*, sem fazer o mais ligeiro movimento. || Não *pestanejar*, conservar-se na maior quietação: Meneia a fronte sem que me veja; não *pestaneja.* (Castilho.) || F. *Pestana* + *ejar.*

Pestanejo (pes-ta-né-ju), *s. m.* o acto de pestanejar: Sem *pestanejo* um só, de olhos e orelhas no castello escutava a boa Brigida. (Garrett.) || F. contr. de *Pestanejar* + *o.*

Pestanudo (pes-ta-*nu*-du), *adj.* que tem grandes pestanas. || F. *Pestana* + *udo.*

Peste (*pés*-te), *s. f.* doença epidemica, contagiosa e muitas vezes mortal. || *Peste* negra, epidemia terrivel que produziu uma enorme mortandade em meados do seculo XIV. || Qualquer epidemia que produza uma grande mortandade. || (Fig.) Tudo o que possa concorrer para a corrupção dos costumes e dos espiritos. || (Fig.) Fedor, mau cheiro. || (Fig.) Pessoa má. || Abundancia excessiva de qualquer coisa prejudicial ou damnosa. || F. lat. *Pestis.*

Pestiferamente (pes-*ti*-fe-ra-*men*-te), *adv.* de modo pestifero ou pestilencial. || Perniciosamente. || F. *Pestifero* + *mente.*

Pestifero (pes-*ti*-fe-ru), *adj.* que traz, causa ou communica a peste; pestilento. || Pernicioso, damnoso. || F. lat. *Pestiferus.*

Pestilencia (pes-ti-*len*-ssi-a), *s. f.* peste. || Mal contagioso. || F. lat. *Pestilentia.*

Pestilencial (pes-ti-len-ssi-*ál*), *adj.* que tem o caracter de peste: Febre *pestilencial.* || Que produz peste; deleterio: Exhalações *pestilenciaes.* || (Fig.) Que corrompe moralmente: A morigeração *pestilencial* dos lazaristas. (Camillo.) || Doença *pestilencial*, a peste; (por ext.) qualquer doença contagiosa, de mau caracter. || F. *Pestilencia* + *al.*

Pestilencialmente (pes-ti-len-ssi-*al-men*-te), *adv.* o mesmo que pestiferamente. || F. *Pestilencial* + *mente.*

Pestilencioso (pes-ti-len-ssi-*ô*-zu), *adj.* o mesmo que pestilencial. || F. lat. *Pestilentiosus.*

Pestilente (pes-ti-*len*-te), *adj.* da natureza da peste: Uma febre *pestilente.* || Que produz peste: Não sinto das cidades o ar *pestilente* carregar-me os olhos. (Garrett.) || (Fig.) Que corrompe ou perverte: Verguei do vicio ao sopro *pestilente.* (J. de Deus.) || F. lat. *Pestilens.*

Pestilento (pes-ti-*len*-tu), *adj.* o mesmo que pestilente. || F. lat. *Pestilentus.*

Pestilo (pes-*ti*-lu), *s. m.* (têchn.) aldraba, tranqueta de fechar e abrir a porta. || F. hesp. *Pestillo.*

Pesunho (pé-*zú*-nhu), *s. m.* o pé do porco. || (Burl.) Pé grande e mal configurado. || F. r. *Pé.*

Peta (*pé*-ta), *s. f.* mentira; logro. || Mancha no olho do cavallo. || Machadinha. || Lula. || (Techn.) Prolongamento de madeira usado para evitar que o vidro se risque.

Petala (*pé*-ta-la), *s. f.* cada uma das peças que compõem a corolla, vulgarmente chamadas folhas da flor. || F. gr. *Pétalon*, folha.

Petalliforme (pé-ta-li-*fór*-me), *adj.* em fórma de petala. || F. *Petala* + *forme.*

Petallino (pe-ta-*li*-nu), *adj.* que tem a natureza da petala; que pertence ou diz respeito á petala. || F. *Petala* + *ino.*

Petardar (pe-tar-*dár*), *v. tr.* fazer saltar empregando petardos: *Petardar* uma porta. || F. *Petardo* + *ar.*

Petardear (pe-tar-di-*ár*), *v. tr.* o mesmo que petardar. || F. *Petardo* + *ear.*

Petardeiro (pe-tar-*dei*-ru), *s. m.* o que fazia ou applicava os petardos. || F. *Petardo* + *eiro.*

Petardo (pe-*tár*-du), *s. m.* caixa de madeira ou de metal, cheia de polvora, empregada antigamente para fazer saltar as portas das cidades ou das praças, as barreiras, etc. || F. fr. *Pétard.*

Petear (pe-ti-*ár*), *v. intr.* dizer petas, mentir. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Peta* + *ear.*

Petechial (pe-tê-ki-*ál*), *adj.* (med.) que tem petechias ou lhes é relativo. || Febre *petechial*, o mesmo que febre typhoide. || F. *Petechia* + *al.*

Petechias (pe-*tê*-ki-as), *s. f. pl.* (med.) nodoas, pintas vermelhas, semelhantes a mordeduras de pulgas, que apparecem na pelle, no decurso de certas doenças. || F. fr. *Petechies.*

Petegar (pe-te-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* cortar com peta ou machado. || F. r. *Peta.*

Peteiro (pe-*tei*-ru), *s. m.* o que diz ou prega petas, caramboleiro. || F. *Peta* + *eiro.*

Petiá (pe-ti-*á*), *s. f.* madeira do Brazil para marchetar.

Petição (pe-ti-*ssão*), *s. f.* acto de pedir. || Rogo, supplica. || Pedido por escripto, requerimento. || *Petição* de principio (log.), raciocinio vicioso que consiste em estabelecer como principio o objecto em discussão. || F. lat. *Petitio.*

Peticego (pe-ti-*ssê-ghu*), *adj.* e *s. m.* que tem vista curta. || F. r. *Cego.*

Peticó (pe-*ti*-ssu), *s. m.* (brazil.) cavallo de pernas curtas.

Petigriz (pe-ti-*gris*), *s. m.* (zool.) o mesmo que esquilo. || F. fr. *Petit-gris.*

Petimbuaba (pe-tin-bu-*á*-ba), *s. f.* (zool.) genero de peixes acanthopterygios da ordem dos esquamodermos *(fistularia)* conhecidos no Brazil e India.

Petimetre (pe-ti-*mé*-tre), *adj.* e *s. m.* paralta, paralvilho; casquilho. || F. fr. *Petit-maître.*

Petinga (pe-*tin*-gha), *s. f.* sardinha minda; peixe miudo de que os pescadores se servem geralmente para isca.

Petinha (pe-*ti*-nha), *s. f.* (zool.) o mesmo que sombria.

Petinho (pe-*ti*-nhu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro tambem chamado tordo petinho. V. *Malviz.*

Petintal (pe-tin-*tál*), *s. m.* (ant.) o dispenseiro a bordo de um navio. || F. b. lat. *Petintarius.*

Petintuiba (pe-tin-tu-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore de grandes dimensões que cresce nas provincias do Ceará e Maranhão, e cuja madeira se emprega em construcções civis.

Petipé (pe-ti-*pé*), *s. m.* escala ou regua com divisões de que se servem os artistas, especialmente os architectos, para tomarem medidas. || Escala de reducção nos mappas e cartas.

Petisca (pe-*tis*-ka), *s. f.* jogo de pontaria, que consiste em atirar com pedras a uma moeda de cobre collocada no chão, ganhando aquelle que lhe acerta.

Petiscar (pe-tis-*kár*), *v. tr.* e *intr.* comer pouco, provando ou saboreando; provar. || (Fam.) Ter conhecimentos superficiaes ou rudimentares de alguma coisa: *Petiscar* alguma coisa de francez. || Ferir lume com o fuzil e a pederneira. || F. lat. *Petissare.*

Petisco (pe-*tis*-ku), *s. m.* comida appetitosa e boa; pitéo. || (Pop.) Pessoa ridicula e desfructavel. || O fuzil com que se fere o lume. || F. contr. de *Petiscar* + *o.*

Petitorio (pe-ti-*tó*-ri-u), *adj.* relativo a petição. || (For.) Diz-se da acção em que se pede a posse ou propriedade: Acção *petitoria.* || F. lat. *Petitorius.*

Peto (*pé*-tu), *adj.* que tem a vista um tanto atravessada ou com um pequeno estrabismo. || —, *s. m.* (zool.) *Peto* malhado, passaro da ordem das trepadoras *(picus major)*, tambem chamado picapau. || *Peto* real, passaro da mesma ordem *(gecinus viridis)*, tambem chamado cavallo rinchão.

Petrechar (pe-tre-*xár*), *v. tr.* prover de petre-

chos: Deu vista de uma grande nau *petrechada* de quanto é valioso para a guerra. (Fil. Elys.) || (Fig.) Dispor, preparar com os meios necessarios. || F. hesp. *Pertrechar.*

Petrechos (pe-*trê*-xus), *s. m. pl.* armamento, munições, instrumentos e utensilios de guerra. || Os objectos ou utensilios precisos para a execução de qualquer coisa. || F. hesp. *Pertrechos.*

Petreo (*pé*-tri-u), *adj.* que é da qualidade ou da natureza da pedra. || Pedregoso. || Duro, resistente. || F. lat. *Petreus.*

Petrificação (pe-tri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* formação das pedras; mudança de uma substancia em pedra. || Phenomeno pelo qual a substancia de um corpo organico se acha substituida por uma substancia petrea. || Nome vulgar dado aos fosseis ou aos corpos organizados transformados em substancias mineraes. || (Fig.) Incrustação. || F. *Petrificar* + *ão.*

Petrificar (pe-tri-fi-*kár*), *v. tr.* converter em pedra: Com as mãos contrahidas, a fronte pendida e o olhar incerto de um moribundo, a donzella pareceia haver sido *petrificada.* (Here.) || Tornar immovel como a pedra; lançar na estupefacção: Esta noticia *petrificou*-o. || (Fig.) Inerustar. || —, *v. pr.* tornar-se em pedra: Pessoa, em que as visões enearem fito, ficou, a bem dizer, *petrificada.* (Castilho.) || (Fig.) Ficar immovel ou estupefacto de susto, medo, pavor, etc. || F. lat. * *Petrificare.*

Petrifico (pe-*tri*-fi-ku), *adj.* que petrifica. || F. * *Petrificus.*

Petrina (pe-*tri*-na), *s. f.* (ant.) peito, seio: Da alva *petrina* flammas lhe sahiam. (Camões.) || Cinto com fivelas. || Cinta, cintura. || F. lat. *Pectorina.*

Petrographia (pê-trô-ghra-*fi*-a), *s. f.* (miner.) a descripção das pedras. || F. gr. *Petros,* pedra + *graphia.*

Petrographico (pê-trô-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á petrographia ou ás pedras: Attento a seguir a direcção dos extractos fossiliferos, ... a apontar as suas qualidades *petrographicas*... (Lat. Coelho.) || F. r. *Petrographia.*

Petroleiro (pe-trô-*lei*-ru), *s. m.* nome dado aos que se servem de petroleo como elemento de incendio ou destruição. || (Fig.) Communista. || F. *Petroleo* + *eiro.*

Petroleo (pe-*trô*-li-u), *s. m.* oleo mineral que sai de fontes naturaes, e que depois de clarificado serve como substancia illuminante. || F. lat. *Petra* + *oleum.*

Petrolhe (pe-trô-*li*-ne), *s. m.* substancia gorda do petroleo: Velas de *petroline.* || Petroleo. || F. Ápal. fr.

Petroso (pe-*trô*-zu), *adj.* o mesmo que petreo. || F. lat. *Petrosus.*

Petulancia (pe-tu-*lan*-ssi-a), *s. f.* atrevimento, ousadia, descaramento, insolencia: Será freira já que tem a *petulancia* de oppor tamanha arroganeia ás minhas ordens. (Castilho.) || F. lat. *Petulantia.*

Petulante (pe-tu-*lan*-te), *adj.* atrevido, ousado, insolente, descarado: Viu-se nunca *petulante* que assim a seu pae galrasse?! (Castilho.) || Que denota petulancia: Sobejas vezes de muitos corações tenho extirpado teu *petulante* vicio. (Garrett.) || F. lat. *Petulans.*

Petulantemente (pe-tu-*lan*-te-*men*-te), *adv.* com petulancia. || F. *Petulante* + *mente.*

Peucedano (peu-*ssê*-da-nu), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas, vulgarmente chamada *funcho-de-porco.* || F. lat. *Peucedanus.*

Peuga (pi-*u*-gha), *s. f.* meia curta que cobre apenas o pé até meia canella; cothurno. || F. r. *Pé.*

Peugada (pi-u-*ghá*-da), *s. f.* pégada, rasto: Eu sei? algum cão de agua que perdesse a *peugada* do dono... (Castilho.) || Ir na *peugada* ou nas *peugadas* de alguem; seguir-lhe os passos, ir-lhe na colla. || F. r. *Pé.*

Peuva (pi-*u*-va), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, da familia das bignoniaceas *(tecoma speciosa).*

Pevide (pe-*vi*-de), *s. f.* semente: *Pevide* de marmello, de melancia, etc. || Pellicula que apparece na lingua de algumas aves, particularmente das gallinhas, e que as impede de beber causando-lhe a morte se não lhes for arraneada. || Defeito que consiste em não poder pronunciar o *r.* || Parte carbonizada e de mau cheiro que fica na torcida ou no pavio quando se apaga a luz; morrão. || Massa de farinha com que se faz sopa e que tem a fórma de pevide de abobora. || Não ter *pevide* ou papas na lingua. V. *Lingua.* || Viva a gallinha com a sua *pevide* (anex.), antes viver do que morrer. || F. b. lat. *Pipita.*

Pevidoso (pe-vi-*dô*-zu), *adj.* que tem pevide. || F. *Pevide* + *oso.*

Pevitada (pe-vi-*tá*-da), *s. f.* poção feita com as pevides de alguns fructos (especialmente melancia) pisadas e diluidas em agua. || F. *Pevide* + *ada.*

Pexan (pe-*xan*), *adj.* e *s. f.* (bot.) casta de uva tinta medianamente productiva e serodia, cultivada no Cartaxo e no Algarve.

Pez (*pês*), *s. m.* secreção resinosa do pinheiro e de muitas outras arvores coniferas; breu; pixe. || *Pez* branco, producto que se obtem fervendo e batendo a massa da colophonia ainda liquida. || *Pez* de Borgonha ou *pez* amarello, resina do abeto; residuo do succo leitoso do abeto, fundido na agua e coado ainda quente. [Entra na composição de muitos emplastros e unguentos e applica-se como derivativo.] || *Pez* sêcco ou *pez* loiro, o mesmo que colophonia. || F. lat. *Pix.*

Pezenho (pe-*zâ*-nhu), *adj.* côr de pez. [Applica-se particularmente aos cavallos.] || F. *Pez* + *enho.*

Phaeton (*fái*-tô-ne), *s. m.* carruagem descoberta de quatro rodas e de construcção leve. || F. ingl. *Phaeton.*

Phalange (fa-*lan*-je), *s. f.* (antig. greg.) corpo de infanteria: *Phalange* maeedonica. || (Poet.) Qualquer corpo de tropas. Mas que *phalange* é essa de guerreiros? (Garrett.) || (Fig.) Multidão, legião: *Phalanges* de trabalhadores. *Phalange* de poetas. || (Socicol.) Communa societaria, do systema de Fourier, composta de familias associadas para os trabalhos da casa, da lavoira, da industria, da sciencia, etc. || (Anat.) Cada um dos ossos que formam os dedos das mãos e dos pés. || Primeira *phalange* ou sómente *phalange,* o osso dos dedos que na mão se articula com o metacarpo e no pé com o metatarso. [Os outros ossos chamam-se phalanginhas e phalangetas.] || F. lat. *Phalanx.*

Phalangeta (fa-lan-*jê*-ta), *s. f.* (anat.) a terceira phalange dos dedos; o osso que fórma a ponta do dedo, e sobre que assenta a unha. || F. *Phalange* + *eta.*

Phalanginha (fa-lan-*ji*-nha), *s. f.* (anat.) a segunda phalange dos dedos, a que fica entre a phalangêta e a phalange propriamente dieta. || F. *Phalange* + *inha.*

Phalansterlano (fa-lans-te-ri-*â*-nu), *adj.* e *s. m.* o que habita o phalansterio. || Sectario do systema de Fourier. || F. *Phalansteria* + *ano.*

Phalansterio (fa-lans-*té*-ri-u), *s. m.* cidade para habitação da communa societaria segundo o systema de Fourier. || F. r. *Phalange.*

Phalena (fa-*le*-na), *s. f.* (zool.) genero de lepidopteros nocturnos. || F. gr. *Phalaina.*

Phaleuco (fa-*leu*-ku), *adj.* e *s. m.* (versif. lat. e gr.) diz-se de um verso de eineo pés, dos quaes o primeiro e o ultimo são espondeus, o terceiro daetylo e os restantes trocheus. [É hendecassylabo.] || F. lat. *Phaleucus.*

Phanal (fa-*nál*). V. *Fanal.*

Phanerogamicas (fa-ne-ró-*ghâ*-mi-kas), *s. f. pl.* (bot.) grande divisão do reino vegetal que abrange todas as plantas cujo caracteristico é ter os orgãos sexuaes apparentes. [Contrapõe-se ao grupo das plantas cryptogamicas.] || F. fem. de *Phanerogamico.*

Phanerogamico (fa-ne-ró-*ghâ*-mi-ku), *adj.* (bot.) que tem os orgãos sexuaes apparentes. || F. gr. *Phaneros,* visivel + *gamos,* união.

Phantascopio (fan-tas-*kó*-pi-u), *s. m.* especie de lanterna magica, apparelho que produz a phantasmagoria.‖F. contr. de *Phantasmatoscopio*.

Phantasia (fan-ta-*zi*-a), *s. f.* imaginação ereadora, faculdade imaginativa: É a scieneia dos mineraes a mais arida e positiva, a menos amoravel e concbegada á *phantasia* de entre todas as seiencias naturaes. (Lat. Coelho.) Reereiam mais os olhos do que o animo, e falam mais á *phantasia* do que persuadem o coração. (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Ficção, coisa que não tem realidade, obra puramente ideal: Talvez pudéra os mysterios, as doiradas *phantasias*, as singelas alegrias de um peito virgem eantar. (Gonç. Dias.) ‖ Espirito, pensamento, idéa, mente: Como na tresloucada *phantasia* o fado avesso e mau dos miseros humanos. (Garrett.) Chama-se com razão a Ameriea o Novo Mundo porque em si tem quanto póde adivinhar a *phantasia*, appetecer a ambição. (Lat. Coelho.) ‖ Desejo singular, gosto passageiro, eapricho extravagante que se não regula pelos dietames da razão: Vistes aquella insana *phantasia* de tentarem o mar com vela e remo. (Camões.) ‖ Caprieho, vontade, arbitrio: Uns aceeitam a auetoridade para a saerifiear ao sopro das *phantasias* populares. (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Bem imaginario que ardentemente se deseja, ideal: Que talvez a doce imagem, a sonhada *phantasia* ha de o poeta algum dia junto de Deus eneontrar. (Gonç. Dias.) ‖ (Mus.) Variação mais ou menos desenvolvida sobre um trecho de musica, ou uma aria segundo o caprieho do artista. ‖ (Pint.) Obra em que o pintor segue o seu capriebo, a sua imaginação, não se sujeitando ás regras.‖Nome de *phantasia*, nome que alguem adopta a seu bel prazer. ‖ Objeeto de *phantasia*, objeeto eurioso, singular.‖Seda de *phantasia*, a que é feita de anafaia e dos casulos destramados quando estes residuos são logo cardados e fiados sem previo amolleeimento ou lavagem em agua quente. ‖ Ter *phantasias*, ter gostos extravagantes. ‖ F. gr. *Phantasia*.

Phantasiar (fan-ta-zi-*ár*), *v. tr.* imaginar, planear na phantasia: Soberbas construcções *phantasiando*, vês agulhas subtis eortando os eéos, e a luz do sol doirando rutilos teetos, altos coruebeos. (Gonç. Dias.) ‖ F. *Phantasia* + *ar*.

Phantasiosamente (fan-ta-zi-ó-za-*men*-te), *adv.* com phantasia ou por meio de phantasia.‖Phantastieamente. ‖ F. *Phantasioso* + *mente*.

Phantasioso (fan-ta-zi-*ó*-zu), *adj.* eheio de phantasias, imaginativo (diz-se das pessoas e das coisas): Homem *phantasioso*. Estylo *phantasioso*.‖F. *Phantasia* + *oso*.

Phantasista (fan-ta-*zis*-ta), *adj.* que se não sujeita ás regras; que só segue o seu eaprieho ou imaginação: Um pintor *phantasista*.‖—, *s. m.* e *f.* (pint.) pintor ou pintora de phantasias.‖F. *Phantasia* + *ista*.

Phantasma (fan-*tás*-ma), *s. m.* imagem sobrenatural, que por allueinação, por defeito da vista ou do cerebro, alguem julga vêr; espeetro; visão medonha, terrifiea: N'aquella easa appareeem *phantasmas*. Os *phantasmas* das sombras são mais crueis do que as erueis realidades do dia. (Here.)‖Imagem de defuneto que os superstieiosos julgam ver appareeer; alma do outro mundo.‖(Poet.) Personagem fictieio que oeeupa a imaginação.‖Pessoa muito macilenta, abatida, magra: A doença tornou-o um *phantasma*. ‖Pessoa que não tem senão a appareneia do que deveria ser: Puzeram no governo um *phantasma* como ministro.‖Apparencia van de uma coisa: Corria após o *phantasma* de uma falsa gloria. A hypocrisia é o *phantasma* da virtude. ‖ Chimera.‖Coisa medonha: Não pensa senão no *phantasma* da revolução. ‖Combater *phantasmas*, discutir o que se não disse. ‖ F. lat. *Phantasma*.

Phantasmagoria (fan-tas-ma-ghu-*ri*-a), *s. f.* arte de fazer appareeer figuras luminosas em um logar completamente eseuro. ‖ O apparelho com que se obtem esse resultado. ‖ (Fig.) Apparencia falsa. ‖Chimera, utopia, expressão ou idéa eontraria a tudo o que é raeional: Isso é uma *phantasmagoria*. ‖ F. *Phantasma* + gr. *agoreuein*, falar.

Phantasmagoricamente (fan-tas-ma-*ghó*-rika-*men*-te), *adv.* de modo phantasmagorico. ‖ F. *Phantasmagorico* + *mente*.

Phantasmagorico (fan-tas-ma-*ghó*-ri-ku), *adj.* que tem relação ou diz respeito á phantasmagoria. ‖ (Fig.) Vão, illusorio.‖F. *Phantasmagoria* + *ico*.

Phantasmatoscopio (fan-tas-ma-tus-*kó*-pi-u), *s. m.* o mesmo que phantascopio. ‖ F. gr. *Phantasma* + *skopein*, ver.

Phantasticamente (fan-*tás*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo phantastico. ‖ F. *Phantastico* + *mente*.

Phantastico (fan-*tás*-ti-ku), *adj.* que apenas existe na imaginação.‖Que de um ser eorporal não tem senão a appareneia: Uma visão *phantastica*. Sigamos estas deusas e vejamos, se *phantasticas* são, se verdadeiras. (Camões.) ‖ Phantasioso, imaginativo.‖Simulado, apparente. fictieio: Uma venda *phantastica*.‖Jaetaneioso, blazonador.‖ Capriehoso, exotico, extravagante: O seu eorpo flexivel pareee fadado para as evoluções *phantasticas* da choreographia. ‖ —, *s. m.* o que não existe senão na imaginação: O *phantastico* é o que o seduz. ‖ F. r. *Phantasia*.

Pharisaico (fa-ri-*zái*-ku), *adj.* relativo ou pertencente a phariseu.‖ Com o earaeter ou qualidade de phariseu. ‖ Proprio de phariseu.‖(Fig.) Hypocrita, fingido · Zelo *pharisaico*.‖F. r. *Phariseu*.

Pharisaismo (fa-ri-za-*is*-mu), *s. m.* caraeter dos phariscus. ‖ (Fig.) Hypocrisia, fingimento. ‖ F. r. *Phariseu*.

Phariseu (fa-ri-*zeu*), *s. m.* seita de judeus que affeetavam grande santidade.‖O que affecta ou finge de virtuoso. ‖ (Fig.) Hypoerita, fingido. ‖ (Pop.) Homem feio e desgrenhado, euja cara denota maldade. ‖ F. lat. *Phariseus*.

Pharmaceutico (far-ma-*sséu*-ti-ku), *s. m.* o que exerce a arte da pharmaeia; boticario.‖—, *adj.* que pertenee ou respeita á pharmaeia: Preparados *pharmaceuticos*.‖F. lat. *Pharmaceuticus*.

Pharmacia (far-*má*-ssi-a), *s. f.* arte que ensina a conhecer e a eonservar as drogas, e a preparar os remedios ou medieamentos. ‖ Estabeleeimento onde se preparam ou vendem os medieamentos; botiea.‖Collecção de medicamentos; eaixa ou earteira que os contêm: Uma pequena *pharmacia* portatil. ‖ F. lat. *Pharmacia*.

Pharmacographia (far-ma-kó-ghra-*fi*-a), *s. f.* a parte da seiencia que se occupa da deseripção das substancias medicinaes no seu estado natural ou já preparadas para o eommercio. ‖ F. gr. *Pharmakon*, medicamento + *graphia*.

Pharmacographico (far-ma-ku-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á pharmaeographia. ‖ F. *Pharmacographia* + *ico*.

Pharmacologia (far-ma-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da materia mediea que ensina a conheeer os medieamentos e que trata do seu emprego ou applicação. ‖ F. gr. *Pharmakon*. medicamento + *logia*.

Pharmacologico (far-ma-ku-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á pharmacologia. ‖ F. *Pharmacologia* + *ico*.

Pharmacopéa (far-ma-ku-*pé*-i-a), *s. f.* livro que ensina a preparar os medicamentos. ‖ F. gr. *Pharmakopoia*.

Pharmacopola (far-ma-ku-*pó*-la), *s. m.* (burl.) pharmaceutico, boticario.‖F. lat. *Pharmacopola*.

Pharol (fa-*ról*), *s. m.* torre ou qualquer outra eonstrucção elevada, ao pé do mar, em cuja parte superior ha um facho ou fóeo luminoso para ser avistado de longe pelos navegantes e lhes indiear a paragem, a entrada do porto, ou os eseolhos, roehedos, etc. da costa. ‖ Lampião da popa do navio, ou o que se colloca na gavea do mastaréo da gata para indiear o logar em que navega ou está fundeado.‖(Fig.) Coisa que alumia ou eneaminha. ‖ Guia, rumo. ‖ Direcção; direetor. ‖ F. lat. *Pharus*.

Pharoleiro (fa-ru-*lei*-ru), *s. m.* o que está de guarda ou trata de um pharol. ‖ F. *Pharol* + *eiro*.

Pharynge (fa-*rin*-je), *s. f.* (anat.) canal musculo-membranoso que começando superiormente na abertura posterior das fossas nasaes e na parte posterior da bocca vai inferiormente terminar no esophago. || F. gr. *Pharynx*.

Pharyngeo (fa-*rin*-ji-u), *adj.* relativo á pharynge. || F. r. *Pharynge*.

Pharyngite (fa-rin-*ji*-te), *s. f.* (med.) inflammação da pharynge. || F. *Pharynge* + *ite*.

Pharyngocele (fa-rin-ghó-*ssé*-lé), *s. m.* (med.) tumor resultante de prolapso ou de uma dilatação anormal da pharynge. || F. gr. *Pharynx* + *kêlê*, tumor.

Pharyngostomo (fa-rin-*ghós*-tu-mu), *adj.* (zool.) diz-se do animal em que os hordos do esophago constituem a bocca. || F. gr. *Pharynx* + *stoma*, bocca.

Pharyngotomia (fa-rin-ghó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) incisão na pharynge para extrahir corpos extranhos ou para abrir os ahcessos n'ella formados. || F. gr. *Pharynx* + *tomê*, secção.

Phase (*fá*-ze), *s. f.* cada um dos differentes aspectos que apresenta a lua e alguns planetas emquanto descrevem a sua orbita. [As phases da lua são a nova ou novilunio, o quarto crescente, a lua cheia ou plenilunio e o quarto minguante.] || Cada uma das modificações, que se dão em determinadas coisas: As *phases* por que passa um negocio. No estado das *phases* politicas d'aquella epocha. (Herc.) || F. gr. *Phasis*.

Phatnlorrhagia (fá-tni-ó-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) hemorrhagia do alveolo do dente. || F. gr. *Phatnia*, alveolo + *rhagein*, romper.

Phebeo (*fê*-bi-u), *adj.* (poet.) do sol. || F. r. *Phebo*.

Phebo (*fê*-hu), *s. m.* (poet.) o sol. || F. gr. *Phoibos*, Apollo (deus do sol).

Phellandrio (fe-*lan*-dri-u), *s. m.* (bot.) planta medicinal da familia das umbelliferas *(phellandrium aquaticum)*.

Phenico (*fê*-ni-ku), *adj.* (chim.) diz-se de um acido extrahido do alcatrão da hulha, e que se chama tambem phenol e alcool phenico. || F. gr. *Phainos*, brilhante.

Phenicoptero (fe-ni-*kó*-pte-ru), *s. m.* ave pernalta, cujo bico é semelhante ao dos palmipedes, e que tem as azas vermelhas; tem tambem o nome de flamengo. || F. gr. *Phoinikopteros*.

Phenix (*fê*-nis), *s. f.* ave fabulosa, que, segundo a mythologia, vivia muitos seculos e depois de queimada, renascia das proprias cinzas. || Pessoa ou coisa rara, unica na sua especie, ou no seu genero e superior a todas as outras. [Usa-se quasi sempre ironicamente]. || Constellação austral. || F. gr. *Phoinix*.

Phenol (fe-*nól*), *s. m.* (chim.) composto que deriva da benzina, e que pelas suas propriedades é um meio termo entre os alcooes e os acidos. || Nome dado a corpos de que o phenol ordinario é o typo. || F. gr. *Phainos*, brilhante.

Phenomenal (fe-nu-me-*nál*), *adj.* da natureza do phenomeno. || Extraordinario, surprehendente; admiravel; assombroso. || F. *Phenomeno* + *al*.

Phenomenalidade (fe-nu-me-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é phenomenal; caracter do que se apresenta como um phenomeno. || F. *Phenomenal* + *dade*.

Phenomeno (fe-*nó*-me-nu), *s. m.* (phil.) tudo o que está sujeito á acção dos nossos sentidos, ou que nos impressiona de um modo qualquer, physica ou moralmente: Eu não sou muito difficil em admittir prodigios quando não sei explicar os *phenomenos* de outro modo. (Garrett.) Os *phenomenos* physicos. O *phenomeno* da respiração. || (Vulg.) Tudo o que apparece de extraordinario; o que é raro e surprehendente. || Pessoa ou objecto que tem alguma coisa de disforme ou de extraordinario: Mostrar um *phenomeno* na feira. || F. gr. *Phainomenon*.

Phenomenologia (fe-nó-me-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre os phenomenos ou sobre o estudo comparativo dos phenomenos. || F. *Phenomeno* + *logia*.

Philandra (fi-*lan*-dra), *s. f.* (zool.) nome dado a duas especies de sariguéas, que são a *philandra* do oriente *(phalanger orientalis)*, e a *philandra* volante *(phalanger volans)*. || *Philandra* gigante ou kanguru da India *(macropus gigantea)*.

Philanthropia (fi-lan-tru-*pi*-a), *s. f.* amor da humanidade. || Caridade. || F. *Philanthropo* + *ia*.

Philanthropicamente (fi-lan-*trô*-pi-ka-*mente*), *adv.* de modo philantropico; com philantropia. || F. *Philantropico* + *mente*.

Philanthropico (fi-lan-*trô*-pi-ku), *adj.* que respeita á philanthropia. || Que é inspirado pela philanthropia: Sentimento *philanthropico*. || F. *Philanthropia* + *ico*.

Philanthropo (fi-lan-*trô*-pu), *adj.* e *s. m.* que é dotado de philanthropia; que se occupa em melhorar a sorte ou condição dos seus semelhantes. || F. gr. *Philanthrôpos*.

Philarmonica (fi-lár-*mó*-ni-ka), *s. f.* sociedade musical; banda de musica. || F. fem. de *Philarmonico*.

Philarmonico (fi-lár-*mó*-ni-ku), *adj.* que é amigo da harmonia, da musica (diz-se especialmente de certas sociedades musicaes): Sociedade *philarmonica*. || F. *Philo* + *harmonico*.

Philaucia (fi-*láu*-ssi-a), *s. f.* amor proprio; jactancia, impostura; bazofia: Vê n'elles que não têem amor a mais que a si sómente, e a quem *philaucia* ensina. (Camões.) || F. *Philo* + gr. *authos*, elle mesmo.

Philaucioso (fi-lau-ssi-*ó*-zu), *adj.* que mostra ou affecta philaucia, jactancioso; impostor. || F. *Philaucia* + *oso*.

Philippica (fi-*li*-pi-ka), *s. f.* satira violenta. || F. Titulo das orações de Demosthenes contra Philippe, rei de Macedonia.

Philisteu (fi-lis-*teu*), *s. m.* nome generico por que se designava cada um dos individuos que constituiam certo povo antigo da Syria, a que a Biblia se refere em differentes passagens. || (Pop.) Homem agigantado, brutamontes, trangalhadanças.

Philo... (*fi*-ló), *pref.* que significa tendencia, inclinação, amor, sympathia: philosophia, philomatico. [Tambem se emprega como suffixo ou desinencia hibliophilo.] || F. gr. *Philos*, amigo.

Philologia (fi-lu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia das linguas ou de uma lingua em particular, sob o ponto de vista da sua historia litteraria e grammatical. || *Philologia* comparada, sciencia da linguagem fundada sobre a comparação das linguas. || F. *Philo* + *logia*.

Philologico (fi-lu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á philologia. || F *Philologia* + *ico*.

Philologista (fi-lu-lu-*jis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que se occupa de philologia; que se entrega a trabalhos philologicos. || F. *Philologia* + *ista*.

Philologo (fi-*ló*-lu-ghu), *s. m.* o que é versado em philologia ou que se dedica á philologia. || F. r. *Philologia*.

Philomatico (fi-lu-*má*-ti-ku), *adj.* amigo das sciencias; Sociedade *philomatica*. || F. *Philo* + gr. *mathein*, apprender.

Philomela (fi-lu-*mé*-la), *s. f.* (poet.) o rouxinol. || F. lat. *Philomela*.

Philosophal (fi-lu-zu-*fál*), *adj.* philosophico. || Pedra *philosophal*. V. *Pedra*. || F. *Philosopho* + *al*.

Philosophar (fi-lu-zu-*fár*), *v. intr.* raciocinar, discorrer sobre coisas relativas á philosophia. || Dissertar, discutir a respeito de quaesquer assumptos scientificos. || Argumentar ou disputar usando de subtilezas. || Raciocinar, tirar inducções. || F. lat. *Philosophari*.

Philosophia (fi-lu-zu-*fi*-a), *s. f.* sciencia geral dos seres, dos principios e das coisas. || Systema de principios destinados a agrupar uma certa ordem de factos para os explicar. || A doutrina ou systema particular de cada eschola ou seita de philosophos.

|| Razão, sabedoria: Na parabola está a *philosophia* do povo. (Herc.)||Elevação de animo pela qual o homem se colloca acima dos accidentes da vida, dos falsos preconceitos e das falsas opiniões do publico. || Serenidade de animo: Recebeu com *philosophia* a noticia da morte do pae.||F. lat. *Philosophia.*

Philosophicamente (fi-lu-*zó*-fi-ka-*men*-te), *adv.* com philosophia: de accordo com a philosophia ou segundo a philosophia. || F. *Philosophico* + *mente.*

Philosophico (fi-lu-*zó*-fi-ku), *adj.* relativo á philosophia ou aos philosophos; Raciocinio *philosophico.* Eschola *philosophica.*||Proprio da philosophia ou dos philosophos: Um modo *philosophico* de explicar a historia. || Racional: Grammatica *philosophica.* || F. lat. *Philosophicus.*

Philosophismo (fi-lu-zu-*fis*-mu), *s. m.* falsa philosophia. || F. *Philosophia* + *ismo.*

Philosopho (fi-*ló*-zu-fu), *s. m.* o que ama a sabedoria. || O que é versado em philosophia. || O que se dedica ao estudo e investigação dos principios e causas geraes e suas relações com os effeitos. || O que segue unicamente os dictames da razão, e se não deixa levar pelo sentimento; o que procede sempre com sabedoria e reflectidamente. || Incredulo; livre pensador. || O que vive vida retirada e indifferente ás coisas do mundo. || Tambem se usa adjectivamente em qualquer das accepções supra-indicadas. || F. lat. *Philosophus.*

Philotechnico (fi-ló-*té*-kni-ku), *adj.* que é amigo das artes: Sociedade *philotechnica.* || F. *Philo* + *technico.*

Philotimia (fi-ló-ti-*mi*-a), *s. f.* amor da honra ou das honras. || F. gr. *Philotimia.*

Philtro (*fil*-tru), *s. m.* V. *Filtro.*

Phleborrhagia (flé-bó-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) ruptura de uma veia; hemorrhagia das veias. || F. gr. *Phleborrhagia.*

Phlebotomia (flé-bó-tu-*mi*-a), *s. f.* a arte de sangrar; sangria. || F. gr. *Phlebotomia.*

Phlegmão (flé-*ghmão*), *s. m.* (med.) inflammação do tecido cellular. [O vulgo diz freimão.] || F. gr. *Phlegmonê*, ardor.

Phlegmasia (flé-ghma-*zi*-a), *s. f.* (med.) o mesmo que inflammação. || F. *Phlegmasia*, inflammação.

Phleugma (*fléu*-ghma), *s. m.* e *f.* (med.) um dos quatro humores naturaes, segundo os antigos. || (Fig.) Fineza de temperamento.||Pachorra; animo imperturbavel. || F. lat. *Phlegma.*

Phleugmatico (fleu-*ghmá*-ti-ku), *adj.* diz-se do temperamento em que predomina o phleugma, e da pessoa que tem esse temperamento. || Pachorrento. || F. lat. *Phlegmaticus.*

Phlogistico (flu-*jis*-ti-ku), *adj.* (med.) que é proprio para desenvolver o calor interno. || —, *s. m.* (chim.) fluido particular que se suppoz inherente aos corpos para explicar a combustão [N'esta hypothese todo o corpo combustivel era composto do *phlogistico* e de um radical, e a combustão consistia na separação do *phlogistico.*] || F. r. gr. *Phlogistos*, inflammado.

...phobia (fu-*bi*-a), *suff. s. f.* denota medo, horror, repugnancia: hydrophobia. || F. gr. *Phobos*, horror.

...phobo (fu-bu), *suff. adj.* e *s. m. atono* indica pessoa ou coisa que tem medo ou horror: hydrophobo. || F. gr. *Phobos*, horror.

Phoca (*fó*-ka), *s. f.* (zool.) genero de mammiferos amphibios, que formam um grupo independente e differente dos outros mammiferos *(phoca)*, de que ha varias especies, taes como a *phoca* commum, boi marinho ou lobo marinho *(phoca vitulina)*, a *phoca* leonina ou leão marinho *(phoca jubata)*, etc. || F. gr. *Phokê.*

Phonalidade (fu-na-li-*dá*-de), *s. f.* (linguist.) o caracter dos sons. || F. r. gr. *Phonê*, voz, som.

Phonetica (fu-*né*-ti-ka), *s. f.* o mesmo que phonologia. || F. fem. de *Phonetico.*

Phoneticamente (fu-*né*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo phonetico; segundo os preceitos da phonologia. || F. *Phonetico* + *mente.*

Phonetico (fu-*né*-ti-ku), *adj.* relativo á voz ou ao som das palavras. || F. gr. *Phonêtikos.*

Phonetismo (fu-ne-*tis*-mu), *s. m.* systema de representar as palavras e idéas não pela imagem dos objectos a que ellas se referem, como faz o ideographismo, mas pela pintura dos sons. || F. r. gr. *Phonê*, voz, som.

Phonica (*fó*-ni-ka), *s. f.* arte de combinar os sons segundo as leis da acustica. || Phonetica. || F. fem. de *Phonico.*

Phonico (*fó*-ni-ku), *adj.* que tem relação com a voz. || (Archit.) Abobada *phonica*, abobada construida por fórma que os sons sejam repetidos por um echo. || Signaes *phonicos*, signaes que representam os sons da voz. || F. gr. *Phonê*, voz, som.

Phonographia (fó-nó-ghra-*fi*-a), *s. f.* (gramm.) maneira de figurar os sons das palavras. || (Phys.) Maneira graphica de representar as vibrações dos corpos sonoros. || F. gr. *Phonê*, voz, som + *graphia.*

Phonographico (fó-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á phonographia. || F. *Phonographia* + *ico.*

Phonographo (fó-*nó*-ghra-fu), *s. m.* instrumento destinado a conservar os sons de modo que passado certo tempo os possa reproduzir. || F. gr. *Phonê*, voz + *grapho.*

Phonologia (fó-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* (gramm.) tratado dos sons vocaes das lettras, das suas modificações, substituição, transposição, etc.||F. gr. *Phonê* som + *logia.*

Phonometria (fó-nu-me-*tri*-a), *s. f.* (phys.) arte de medir a intensidade dos sons.||F. gr. *Phonê*, som + *metria.*

Phonometro (fó-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento proprio para medir a intensidade dos sons ou da voz. || F. r. *Phonometria.*

Phosphato (fós-*fá*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do acido phosphorico com uma base. || F. r. *Phosphoro.*

Phosphorado (fós-fu-*ri*-du), *adj.* que contêm phosphoro. || F. *Phosphorar* + *ado.*

Phosphorar (fós-fu-*rár*), *v. tr.* (chim.) combinar ou misturar com phosphoro. || F. *Phosphoro* + *ar.*

Phosphorear (fós-fu-ri-*ár*), *v. intr.* brilhar como o phosphoro: Os vaga-lumes *phosphorearam* entre os silvedos. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Phosphoro* + *ear.*

Phosphoreira (fós-fu-*rei*-ra), *s. f.* caixinha em que se trazem phosphoros na algibeira. || Utensilio para conter phosphoros. || F. *Phosphoro* + *eira.*

Phosphoreo (fós-*fó*-ri-u), *adj.* que tem phosphoro, phosphorico. || F. lat. *Phosphoreus.*

Phosphorescencia (fós-fu-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* propriedade que téem certos corpos de brilharem na obscuridade, sem espalharem calor. || Propriedade de certos corpos de se tornarem luminosos, sem que haja combustão, quando sujeitos apenas a uma fricção, a uma elevação de temperatura ou a uma descarga electrica. || *Phosphorescencia* do mar, phosphorescencia devida á presença, nas aguas, de infinidade de animaes microscopicos, dotados de propriedades luminosas. || F. r. *Phosphoro.*

Phosphorescente (fós-fu-res-*ssen*-te), *adj.* que tem phosphorescencia. || F. r. *Phosphoro.*

Phosphorico (fós-*fó*-ri-ku), *adj.* que pertence ao phosphoro. || Que brilha como o phosphoro. || (Pop. fig.) Irritavel, irascivel; que é propenso a repentes de colera. || (Pop.) Difficil, complicado, duvidoso: O negocio está *phosphorico.*|| Acido *phosphorico*, acido formado pela combustão rapida e completa do phosphoro. || F. r. *Phosphoro.*

Phosphorização (fós-fu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de phosphorizar.||(Physiol.) Influencia e formação dos phosphatos calcareos na economia. || F. *Phosphorizar* + *ão.*

Phosphorizar (fós-fu-ri-*zár*), *v. tr.* tornar phos-

phorico; reduzir ao estado de phosphato. || F. *Phosphoro* + *izar*.

Phosphoro (*fós*-fu-ru), *s. m.* (chim.) corpo simples, classificado entre os metalloides, luminoso na obscuridade, combustivel e susceptivel de arder com chamma azulada ao contacto do ar. || Pavio que tem n'uma das extremidades um preparado especial em que entra o phosphoro, e que se inflamma por meio do attrito ou fricção: Uma caixa de *phosphoros*. [Chama-se *phosphoro* de cera, quando o pavio é formado de fios cobertos de cera ou de stearina, e *phosphoro* de pau quando o pavio é substituido por um palito ou pequena haste delgada de pau.] || *Phosphoro* amorpho. V. *Amorpho*. || F. lat. *Phosphorus*.

Phosphoroso (fós-fu-*rô*-zu), *adj.* que tem phosphoro. || Acido *phosphoroso*, acido formado pela combustão lenta do phosphoro. || F. *Phosphoro* + *oso*.

Photo... (*fó*-tó), *pref.* que significa luz, e entra na composição de muitas palavras: photographia, photometro, etc. || F. gr. *Phôs*, luz.

Photogenico (fó-tó-*jé*-ni-ku), *adj.* que tem relação com os effeitos chimicos da luz sobre certos corpos; que tem a propriedade de produzir esses effeitos. || Que impressiona bem a chapa photographica; que fica bem representado pela photographia. || F. *Photo* + gr. *geneá*, geração.

Photographar (fó-tu-ghra-*far*), *v. tr.* fixar por meio da photographia (a imagem de um objecto qualquer). || (Fig.) Descrever com toda a exactidão e escrupulo. || F. *Photo* + gr. *graphein*, escrever.

Photographia (fó-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de fixar, por meio de agentes chimicos e com o auxilio da camara escura, a imagem dos objectos exteriores, seja directamente sobre chapa, seja por uma reproducção da chapa sobre papel ou sobre outra chapa. || (Fig.) Reproducção, descripção ou copia exacta e minuciosa. || F. *Photo* + *graphia*.

Photographicamente (fó-tu-*ghrá*-fi-ka-*mente*), *adv.* por meio da photographia: Reproduzir um objecto *photographicamente*. || F. *Photographico* + *mente*.

Photographico (fó-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á photographia, feito por meio da photographia: Um retrato *photographico*. || F. *Photographia* + *ico*.

Photographo (fó-*tó*-ghra-fu), *s. m.* o que exerce a photographia; retratista pelos processos photographicos. || F. r. *Photographia*.

Photogravura (fó-tó-ghra-*vú*-ra), *s. f.* o conjuncto dos processos photographicos, com a ajuda dos quaes se produzem chapas gravadas, proprias para tirar pela impressão provas sobre papel. || F. *Photo* + *gravura*.

Photolithographia (fó-tó-li-tu-gbra-*fi*-a), *s. f.* processo pelo qual se transportam para a pedra lithographica as provas da photographia. || F. *Photo* + *lithographia*.

Photometria (fó-tó-me-*tri*-a), *s. f.* (phys.) arte de medir a intensidade da luz. || F. *Photometro* + *ia*.

Photometrico (fó-tó-*mé*-tri-ku), *adj.* que tem relação com a photometria: Meios *photometricos*. || F. *Photometria* + *ico*.

Photometro (fó-*tó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento para medir a intensidade da luz. || F. *Photo* + *metro*.

Photophobia (fó-tó-fu-*bi*-a), *s. f.* (med.) aversão á luz, symptoma proprio de certas affecções nervosas, taes como inflammações de olhos, etc. || F. *Photo* + *phobia*.

Photoscultptura (fó-tós-kul-*tú*-ra), *s. f.* o processo de reproduzir photographicamente os objectos esculpturados. || F. *Photo* + *esculptura*.

Photosphera (fó-tós-*fé*-ra), *s. f.* (astr.) atmosphera luminosa do sol. || F. *Photo* + *esphera*.

Phototypia (fó-tó-ti-*pi*-a), *s. f.* o mesmo que phototypographia. || F. *Photo* + r. *typo*.

Phototypographia (fó-tó-ti-pu-ghra-*fi*-a), *s. f.* a photographia applicada á representação dos caracteres typographicos. || F. *Photo* + *typographia*.

Phototypographico (fó-tó-ti-pu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á phototypographia. || F. r. *Phototypographia*.

Photozincographia (fó-tó-zin-kó-ghra-*fi*-a), *s. f.* processo pelo qual se obtem sobre laminas de zinco a reproducção photographica de qualquer desenho. || F. *Photo* + *zincographia*.

Photozincographico (fó-tó-zin-kó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á photozincographia. || F. r. *Photózincographia*

Phrase (*frá*-ze), *s. f.* grupo de palavras ou de orações, ligadas grammaticalmente e formando um sentido completo; oração; proposição; periodo. || Membro de periodo; locução. || (Mus.) Seguimento de canto, de harmonia, de sons simples ou de accordes formando um sentido mais ou menos completo, e que termina por uma pausa. || Fazer *phrases*, falar ou escrever em estylo empolado, e quasi sempre óco de sentido. || *Phrase* feita, maneira de falar consagrada pelo uso. || F. gr. *Phrasis*.

Phrasead o (fra-zi-*á*-du), *adj.* disposto em phrases. || —, *s. m.* modo de dizer ou de escrever; palavriado. || F. *Phrasear* + *ado*.

Phrasendor (fra-zi-a-*dór*), *adj.* e *s. m.* que phraseia. || F. *Phrasear* + *or*.

Phrasear (fra-zi-*ár*), *v. intr.* fazer phrases, dispor as phrases. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Phrase* + *ear*.

Phraseologia (fra-zi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (gramm.) estudo e conhecimento da phrase. || Construcção da phrase. || Construcção de phrase particular a uma lingua ou a um escriptor. || Discurso palavroso mas sem idéas. || F. *Phrase* + *logia*.

Phraseologicamente (fra-zi-u-*ló*-ji-ka-*mente*), *adv.* com o conhecimento da phraseologia; segundo as regras da phraseologia. || F. *Phraseologico* + *mente*.

Phraseologico (fra-zi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á phraseologia. || F. *Phraseologia* + *ico*.

Phrenesi (fre-ne-*zi*), *s. m.* V. *Frenesi*. || F. gr. *Phrên*, coração, espirito.

Phrenetico (fre-*né*-ti-ku), *adj.* V. *Frenetico*.

Phrenico (*frê*-ni-ku), *adj.* (anat.) que tem relação com o diaphragma: Ceutro *phrenico*. || F. gr. *Phrên*, diaphragma.

Phrenite (fre-*ni*-te), *s. f.* (med.) inflammação do diaphragma. || F. r. gr. *Phrên*, diaphragma.

Phrenologia (fre-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* doutrina creada por Gall, que considera a conformação do cerebro e das suas protuberancias como indicadora das diversas faculdades ou disposições innatas dos individuos. || F. gr. *Phrên*, espirito + *logia*.

Phrenologico (fre-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* da phrenologia, que diz respeito á phrenologia. || F. r. *Phrenologia*.

Phrenologista (fre-nu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa de phrenologia. || Sequaz da doutrina phrenologica. || F. r. *Phrenologia*.

Phrenologo (fre-*nó*-lu-ghu), *s. m.* o mesmo que phrenologista. || F. r. *Phrenologia*.

Phrygio (*frí*-ji-u), *adj.* Barrete *phrygio*, barrete encarnado que tem a fórma quasi de um capacete e que constitue um distinctivo dos republicanos, sendo usado por alguns, como tal. || F. r. *Phrygia* (antigo Estado da Asia Menor).

Phtheiriase (fti-*ri*-a-ze), *s. f.* (med.) doença que consiste em uma multiplicação excessiva de piolhos no corpo. || (Agr.) Doença dos vegetaes em que elles se cobrem de pequenissimos insectos. || F. gr. *Phtheiriasis* (de *phtheir*, piolho).

Phthisica (*ti*-zi-ka), *s. f.* V. *Tisica*. || F. gr. *Phthisis*.

Phylacterio (fi-la-*ktê*-ri-u), *s. m.* nome dado pelos antigos aos amuletos ou talismans que traziam comsigo. || Pergaminho em que estavam escriptos os mandamentos da lei e que os judeus traziam comsigo. || Talisman; antidoto; preservati-

vo. || (Fig.) Astucias, subtilezas. || F. gr. *Phylaklêrion.*

Phyllode (fi-*ló*-de), *s. f.* (bot.) *o* peciolo que não chega a completar-se com o limbo para formar a folha. || F. gr. *Phyllôdês.*

Phyllóide (fi-*ló*-i-de), *adj.* (bot.) que tem a fórma de uma folha. || F. gr. *Phyllon*, folha + *oide.*

Phyllophago (fi-*ló*-fa-ghu), *adj.* (zool.) que se nutre de folhas. || —, *s. m. pl.* (zool.) grupo de insectos coleopteros pentameros. || F. gr. *Phyllon*, folha + *phagein*, comer.

Phyllotaxia (fi-ló-tá-*kssi*-a), *s. f.* (bot.) o estudo das leis com respeito á disposição das folhas sobre a haste. || F. gr. *Phyllon*, folha + *laxis*, disposição.

Phylloxera (fi-ló-*kssé*-ra), *s. f.* (zool.) genero de insectos hemipteros homopteros. || Doença nas vides, determinada pela presença de um insecto d'este genero *(phylloxera vastatrix)*, que lhes ataca as raizes e faz seccar as folhas. || F. gr. *Phyllon*, folha + *xêros*, secco.

Physica (*fi*-zi-ka), *s. f.* sciencia que tem por objecto o estudo das propriedades dos corpos e das leis que tendem a modificar o seu estado ou movimento, sem comtudo lhes modificar a natureza. || Tratado de physica: A *physica* de Daguin. || (Ant.) Medicina. || *Physica* experimental, a que é fundada na experiencia. || *Physica* molecular, a que estuda a constituição molecular dos corpos e as acções reciprocas das moleculas. || *Physica* recreativa, a que se applica a certas experiencias que causam admiração ou recreiam. || F. lat. *Physica.*

Physicamente (*fi*-zi-ka-*men*-te), *adv.* de modo physico; conforme ás leis da physica. || Conforme á realidade; materialmente; em corpo; em pessoa. || F. *Physico* + *mente.*

Physico (*fi*-zi-ku), *adj.* que é material, corporeo; relativo ás leis da natureza: Effeitos *physicos.* Dores *physicas.* || Phenomenos *physicos*, os que se verificam nos corpos não lhes mudando a natureza. || Ordem *physica.* V. *Ordem.* || Propriedades *physicas*, qualidades naturaes dos corpos. || Sciencias *physicas*, as que estudam a natureza dos corpos, as leis que os regem, as forças que n'elles actuam e os phenomenos que resultam d'ellas. || Uma certeza, uma impossibilidade *physica*, a que se funda em condições materiaes. || Prazeres *physicos*, os prazeres materiaes, os que só o corpo gosa. || —, *s. m.* o conjuncto das qualidades externas do homem: Tem um bello *physico.* || (Por anal.) Configuração: O *physico* do paiz. || Conjuncto das funcções physiologicas ou determinados effeitos d'ellas (por opposição ao moral): O *physico* influe no moral. || Homem que se dedica ao estudo da physica: Um *physico* muito notavel. || (Ant.) Medico: *Physico*-mór do exercito. *Physico*-mór do Ultramar. || Mula de *physico* (fig.), pessoa dissimulada, reservada. || F. lat. *Physicus.*

Physico-chimico (*fi*-zi-kó-*ki*-mi-ku), *adj.* que é simultaneamente pertencente ou relativo á chimica e á physica. || F. *Physico* + *chimico.*

Physico-mathematico (*fi*-zi-kó-ma-te-*má*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a physica e com a mathematica: Sciencias *physico-mathematicas.* || F. *Physico* + *mathematico.*

Physico-mechanico (*fi*-zi-kó-me-*kâ*-ni-ku), *adj.* relativo ou pertencente á physica e á mechanica. || F. *Physico* + *mechanico.*

Physiocracia (fi-zi-ó-kra-*ssi*-a), *s. f.* doutrina de Quesnay, que considera como unica e principal fonte da riqueza publica as forças da naturcza, e mais especialmente as da terra. || F. r. *Physiocrata.*

Physiocrata (fi-zi-ó-*krá*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que é partidaria da physiocracia. || F. gr. *Physis*, natureza + *kratein*, governar.

Physiocratico (fi-zi-ó-*krá*-ti-ku), *adj.* relativo á physiocracia. || F. r. *Physiocracia.*

Physiognomonia (fi-zi-ó-ghnô-mu-*ni*-a), *s. f.* sciencia que ensina a conhecer o caracter dos homens pela observação das feições do rosto. || F. gr. *Physis*, natureza + *gnomôn*, que conhece.

Physiognomonico (fi-zi-ó-ghnu-*mó*-ni-ku), *adj.* relativo á physiognomonia. || F. *Physiognomonia* + *ico.*

Physiographia (fi-zi-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos productos da natureza. || F. gr. *Physis*, natureza + *graphia.*

Physiographico (fi-zi-u-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á physiographia. || F. *Physiographia* + *ico.*

Physiologia (fi-zi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (hist. nat.) sciencia dos phenomenos da vida e das funcções dos orgãos, tanto dos animaes como dos vegetaes: *Physiologia* animal. *Physiologia* vegetal. *Physiologia* comparada. || (Litterat.) Estudo de um caracter considerado como typo ou de um estado especial e caracteristico: A *physiologia* do comediante. A *physiologia* do casamento. || Tratado de physiologia: A *physiologia* do dr. Costa Simões. || F. gr. *Physis*, natureza + *logia.*

Physiologicamente (fi-zi-u-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo o ponto de vista physiologico. || F. *Physiologico* + *mente.*

Physiologico (fi-zi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* concernente á physiologia: Phenomenos *physiologicos.* || F. r. *Physiologia.*

Physiologista (fi-zi-u-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que é versada em physiologia ou que se dedica á physiologia. || F. *Physiologia* + *ista.*

Physiologo (fi-zi-ó-lu-ghu), *s. m. o* mesmo que physiologista. || F. r. *Physiologia.*

Physionomia (fi-zi-u-nu-*mi*-a), *s. f.* as feições do rosto; a expressão particular d'essas feições. || Semblante, parecer, aspecto. || Conjuncto de caracteres que distinguem uma coisa de todas as outras da mesma natureza, e lhe dão uma feição particular: Ha nas obras litterarias uma *physionomia* que retrata ao natural as tendencias e as paixões do escriptor. (Lat. Coelho.) || F. *Physiognomonia.*

Physionomico (fi-zi-u-*nó*-mi-ku), *adj.* que diz respeito á physionomia. || F. *Physionomia* + *ico.*

Physionomista (fi-zi-u-nu-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que conhece o caracter de outra pela observação da sua physionomia. || F. r. *Physionomia.*

Phytogeneo (fi-tó-*jé*-ni-u), *adj.* (bot.) o que tem origem vegetal: Terrenos *phytogeneos.* || F. gr. *Phyton*, planta + *geneá*, geração.

Phytographia (fi-tó-ghra-*fi*-a), *s. f.* parte da botanica que trata da descripção das plantas. || F. *Phyton*, planta + *graphia.*

Phytographico (fi-tu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á phytographia. || F. r. *Phytographia.*

Phytographo (fi-*tó*-ghra-fu), *s. m. o* que descreve as plantas. || Auctor de phytographia. || F. gr. *Phyton*, planta + *grapho.*

Phytolitho (fi-*tó*-li-tu), *s. m.* vegetal fossil; fossil que apresenta o signal de qualquer planta. || F. gr. *Phyton*, planta + *lithos*, pedra.

Phytologia (fi-tó-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia que trata dos vegetaes. [É o mesmo que botanica.] || F. gr. *Phyton*, planta + *logia.*

Phytozoario (fi-tó-zu-*á*-ri-u), *adj.* e *s. m.* (zool.) diz-se de qualquer dos seres que parecem intermediarios entre as plantas e os animaes. || F. gr. *Phyton*, planta + *zôarion*, animal.

Pia (*pi*-a), *s. f.* pedra cavada que serve de vaso: Uma *pia* de despejos. Uma *pia* onde hebem os animaes. || (Naut.) Carlinga. || *Pia* d'agua benta, vaso de pedra, ordinarianiente da configuração de uma concha, que nas egrejas se fixa na parede junto á porta, pela parte interior, e onde se deita agua benta para uso dos fieis. || *Pia* baptismal, grande vaso de pedra onde se deita agua para servir nos baptismos. || F. lat. *Pila.*

Piá (pi-*á*), *s. m.* (brazil.) nome dado aos filhos de caboclo, que têem menos de 14 annos. [Ás filhas chamam *chininha.*]

Piaca (pi-*á*-*ká*), *s. f.* (bot.) arvore agreste do Brazil, da familia das leguminosas *(cordoa piaca).*

Piacular (pi-a-ku-*lár*), *adj.* (ant.) expiatorio. || F. lat. *Piacularis.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Piaculo (pi-*á*-ku-lu), *s. m.* (ant.) sacrificio expiatorio de peccado. || Crime, delicto. || F. lat. *Piaculum.*

Piada (pi-*á*-da), *s. f.* o mesmo que piado. || (Fig. e pop.) Dicto engraçado e espirituoso; allusão maliciosa, picuinha, remoque. || F. *Piar* + *ada.*

Piadeira (pi-a-*dei*-ra), *s. f.* (zool.) o papa-formigas. || Ave palmipede *(anas penelope)*, tambem chamada assobiadeira. || F. *Piar* + *eira.*

Piadinha (pi-a-*di*-nha), *s. f.* (pop.) picuinha; allusão leve. || F. *Piada* + *inha.*

Piado (pi-*á*-du), *s. m.* o piar das aves; pio. || Pieira. || F. *Piar* + *ado.*

Piaffé (pi-a-*fé*), *s. m.* movimento que o cavallo faz batendo com as mãos e os pés no chão, sem avançar: É alli que elle vem caracolar no seu ginete estafado e mostrar em garbosos *piaffés* a finura da raça. (Lat. Coelho.) || F. fr. *Piaffer.*

Piamater (pi-a-*má*-tér), *s. f.* (anat.) a mais interna das tres membranas que envolvem o apparelho cerebro-espinal. || F. lat. *Pia* + *mater.*

Piamente (*pi*-a-*men*-te), *adv.* piedosamente, santamente, com piedade; religiosamente. || Sinceramente, ingenuamente. || F. *Pio*[3] + *mente.*

Pianissimo (pi-a-*ni*-ssi-mu), *adv.* empregado na musica e que significa muito suavemente, muito docemente. [Indica-se na musica escripta com dois *PP.*] || É pal. ital.

Pianista (pi-a-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* que sabe tocar piano; que toca piano. || F. *Piano* + *ista.*

Piano (pi-*â*-nu), *s. m.* instrumento musical formado por uma grande caixa sonora, com um systema especial de cordas e teclado, e que dá as notas por percussão: *Piano* de concerto. *Piano* de estudo. [Tambem se chama piano forte e forte piano.] || *Piano* vertical, piano cujas cordas estão collocadas verticalmente. || —, *adv.* (mns.) sem grande vibração de som; pausadamente (designa-se ordinariamente com um *P*). || (Fig.) Pausadamente, devagar, pouco a pouco: Galra que nem franeez; mas *piano, piano!* gosar logo á primeira é parvoice. (Castilho.) || F. ital. *Piano*, brando, baixo.

Pião (pi-*ão*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pinhão manso. V. *Pinhão.* || Pedaço de madeira ou de metal de fórma conica e com um bico (ferrão) na ponta, com que os rapazes jogam enrolando-lhe uma guita e desenrolando-a rapidamente para o fazer girar no chão. || (Mil.) Flanco sobre o qual rodam as tropas quando executam uma conversão: *Pião* fixo. *Pião* movel. || Apanha este *pião* á unha. V. *Apanhar.* || F. r. *Pinha.*

Pia-pia (*pi*-a-*pi*-a), *s. f.* (zool.) nome de tres passeres fissirostros da Africa occidental *(hirundo angolensis, hirundo filifera* e *hirundo cucullata).* || F. r. *Piar.*

Piar (pi-*ár*), *v. intr.* dar pios (diz-se das aves): O mocho *pia* na marmorea cruz. (Soares de Passos.) || Não poder *piar*, estar muito rouco; estar muito cançado; (fig.) estar inhibido de emittir opinião sobre alguma coisa. || F. *Pio* + *ar.*

Piara (pi-*á*-ra), *s. f.* vara de porcos. || Manada de eguas. || Récua de cavalgaduras. || Bando, multidão de gente. || F. hesp. *Piara.*

Piassá (pi-*á*-*ssá*), *s. m.* o mesmo que piassaba.

Piassaba (pi-*á*-*ssá*-ba), *s. m.* especie de junco de que se fazem vassoiras. || (Bot.) Coqueiro de *piassaba* ou simplesmente *piassaba*, arvore do Brazil da familia das palmeiras *(attalia funifera).* || —, *s. m.* a vassoira feita de piassaba.

Piassava (pi-*á*-*ssá*-va), *s. f.* o mesmo que piassaba.

Piastra (pi-*ás*-tra), *s. f.* moeda de prata fabricada em differentes paizes, e cujo valor é extremamente variavel. || F. ital. *Piastra.*

Piastrão (pi-as-*trão*), *s. m.* peça deanteira da coiraça. || F. ital. *Piastrone.*

Pica (*pi*-ka), *s. f.* (ant.) pique. || Appetite depravado de comer substaneias não alimentares como carvão, barro, etc., o qual se manifesta no decurso de certas doenças. || (Naut.) Diz-se das partes delgadas na construcção da popa e da proa. || F. lat. *Pica.*

Picaço (pi-*ká*-ssu), *adj.* (brazil.) diz-se do cavallo de côr escura com os pés brancos: Cavallo *picaço.* || F. corr. de *Pigarço.*

Picada (pi-*ká*-da), *s. f.* ferida feita com um objecto terminado em ponta aguçada, como alfinete, agulha, etc. || Mordedura de insecto como a abelha, vespa, etc. || Bicada. || (Pop.) Facada, navalhada: Foi preso por dar duas *picadas.* || (Fig.) Desgosto ou soffrimento moral: Soffrer *picadas* no amor proprio. || F. *Picar* + *ada.*

Picadeira (pi-ka-*dei*-ra), *s. f.* (techn.) ferro de picar mós; picareta. || Martello pequeno de gume usado pelos pedreiros para lavrarem a pedra. || F. *Picar* + *eira.*

Picadeiro (pi-ka-*dei*-ru), *s. m.* logar onde se ensinam ou amestram cavallos. || (Constr. naut.) Cada um dos madeiros em que assenta a quilha da embarcação no estaleiro. || (Tecbn.) Cepo de pau enterrado no chão, sobre o qual se curvam e abahulam as aduelas. || (Techn.) Pedaço de viga com entalhes ao meio, que está pregado em cada uma das extremidades do frechal no banco de carpinteiro. || F. *Picar* + *eiro.*

Picadela (pi-ka-*dé*-la), *s. f.* picada. || F. *Picar* + *ela.*

Picado (pi-*ká*-du), *adj.* coberto de picadas. || Marcado de pequenas pintas ou signaes: *Picado* das bexigas. || Furado de pequenos orificios; espicaçado. || (Fig.) Estimulado; offendido. || Mar *picado*, mar bravo, encapellado. || —, *s. m.* (techn.) aspereza de uma superficie, de pedra que foi picada: O *picado* da mó. O *picado* da lima. || (Culin.) Manjar ou guisado feito com peixe ou carne muito cortada ou golpeada á faca. || F. *Picar* + *ado.*

Picador (pi-ka-*dôr*), *adj.* que pica. || —, *s. m.* o que pica. || O que ensina ou amestra cavallos. || O que ensina equitação. || F. *Picar* + *or.*

Picadura (pi-ka-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de picar; picada, picadela. || F. *Picar* + *ura.*

Picaflor (pi-ka-*flôr*), *s. m.* (zool.) pequena ave do Brazil *(trochilus pella)*, tambem chamada chupa-mel, beija-flor ou colibri. || F. *Picar* + *flor.*

Picahim (pi-ka-*in*), *s. m.* (bot.) V. *Poaia.*

Pical (pi-*kál*), *adj.* e *s. f.* (bot.) diz-se de certa casta de uva. V. *Feijão.*

Picamilho (pi-ka-*mi*-lhu), *s. m.* boroeiro; que come boroa. || Pessoa ordinaria, de baixa classe. || F. *Picar* + *milho.*

Picancilha (pi-kan-*ssi*-lha), *s. f.* (zool.) ave trepadora *(certhia familiaris).* || F. *Picanço* + *ilha.*

Picancilho (pi-kan-*ssi*-lhu), *s. m.* (zool.) ave trepadora tambem chamada fuinho. || F. *Picanço* + *ilho.*

Picanço (pi-*kan*-ssu), *s. m.* (zool.) nome de algumas aves da ordem dos trepadores *(lanius rufus, l. meridionalis, picus major, p. martius)*, tambem chamadas peto e pica-pau. || F. r. lat. *Picus.*

Picante (pi-*kan*-te), *adj.* que pica. || Que irrita ou excita o paladar; salgado, apimentado ou avinagrado: Uma comida *picante.* Um molho *picante.* || Que envolve malicia, que fere moralmente: Curtos, mas *picantes* epigrammas. (Diniz da Cruz.) || F. *Picar* + *ante.*

Picão (pi-*kão*), *s. m.* instrumento de ferro encabado em fórma de martello curvo terminado em bico com que o canteiro pica a pedra. || (Techn.) Nome dado no Minho ao pico do vinho verde. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das compostas *(bidens pilosa)*, tambem chamada guambn e garyophyllata. || (Bot.) *Picão* da praia, planta do Brazil da familia das compostas *(acanthospermum xanthioides).* || F. r. *Picar.*

Pica-osso (*pi*-ka-ô-ssu), *s. m.* (zool.) ave de rapina *(vultur monachus).* || F. *Picar* + *osso.*

Pica-pau (*pi*-ka-*páu*), *s. m.* (zool.) nome de algumas aves da ordem dos trepadores. || *Pica-pau* cin-

zento, ave da mesma ordem *(sitta caesia)*, tambem chamada trepadeira. ‖ *Pica-pau* malhado, ave da mesma ordem *(picus medius)*. ‖ *Pica-pau* verde, o mesmo que peto real. ‖ F. *Picar* + *pau*.

Pica-peixe (*pi*-ka-*pei*-xe), *s. m.* (zool.) passaro syndactylo *(alcedo-hispida)* que se sustenta de peixes, tambem chamado guarda-rios. ‖ (Naut.) Pontalete de madeira que desce da pega do gurupes. ‖ F. *Picar* + *peixe*.

Picapolho (pi-ka-*pô*-lhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta bastante productiva cultivada no Minho.

Pica-ponto (*pi*-ka-*pon*-tu), *s. m.* (techn.) especie de sovela com que se marca o logar onde ha de entrar o ponto. ‖ F. *Picar* + *ponto*.

Pica-porta (*pi*-ka-*pór*-ta), *s. m.* (Açores) a aldrava ou martello que prende ao fecho da porta pela parte exterior. ‖ F. *Picar* + *porta*.

Picar (pi-*kár*), *v. tr.* ferir com objecto ponteagudo ou com instrumento perfurante; furar pouco profundamente: *Picar* um dedo. ‖ Arpoar. ‖ Bicar: Onde o próvido insecto auxiliando trabalhos de arte e forças da natura, a saccharina flor no botão *pica*. (Garrett.) ‖ Abrir buracos em; traçar (falando de certos insectos e vermes que furam e roem as roupas, madeiras, etc.): A traça *picou* o fato. ‖ (Taurom.) Farpear: O cavalleiro *picou* tres toiros. ‖ Encher de asperezas e escabrosidades por meio de instrumento proprio; escalavrar, lascar: *Picar* uma pedra. ‖ Crivar de pequenos orificios com instrumento de ponta: *Picar* um desenho para lhe reproduzir os contornos sobre o papel. ‖ (Culin.) Reduzir a pequenos fragmentos: *Picar* carne. *Picar* cebola. ‖ (Fig.) Produzir uma impressão dolorosa em; pungir, molestar: *Pica* a alma com cuidados, a consciencia com escrupulos. (P. Man. Bern.) ‖ (Fig.) Excitar, provocar, estimular: Para fazer alguma coisa é preciso que o *piquem*. ‖ (Fig.) Morder, aguilhoar, pungir: E se a consciencia as *pica*, que venderam gato por lebre... (Arte de Furtar.) Tambem os *picava* muito ao vivo o engano com que os deslealdára de el-rei D. Manuel. (Fil. Elys.) ‖ Fazer zangar, encolerizar, irritar. ‖ Apressar, perseguir: *Picar* o inimigo na retirada. ‖ Molestar, inquietar: Os nossos em ordem de batalha... vinham caminhando como quem punha o fito em defender-se das correrias dos Mouros e não em offendêl-os, pelo que pouco se adeantavam, ainda que os Mouros com escaramuças os *picavam*. (Fil. Elys.) ‖ (Pop.) Roubar. ‖ Causar comichão: A urticaria *picava*-me a pelle. ‖ (Naut.) *Picar* as amarras, cortál-as a golpes de machado. ‖ (Jogo de billhar) *Picar* a bola, impellir a bola com o taco. ‖ *Picar* um cavallo, chegar-lhe as esporas. ‖ *Picar* a curiosidade de alguem, tornar mais vivo o desejo que alguem tem de saber alguma coisa. ‖ *Picar* a lingua, a bocca, diz-se das comidas que produzem na bocca uma sensação semelhante á de uma picada, que têem um gosto irritante. ‖ *Picar* um objecto (nos leilões e arrematações), cobrir o lanço que outrem offereceu por elle. ‖ *Picar* o peixe, dar ao anzol um puxão mais ou menos forte para o fazer entrar nos tecidos do peixe. ‖ *Picar* a retirada de um exercito, inquietál-o, fazer-lhe damno quando elle vai em retirada: Se retirou D. João com o exercito, e emquanto foi noite ninguem lhe ousou *picar* a retirada. (Fil. Elys.) ‖ *Picar* terra, arribar, aportar: Indo-se accendendo no desejo de explorar terras não sabidas, traçou que os capitães de suas armadas *picassem* terra sempre no mais distante. (Fil. Elys.) ‖ —, *v. intr.* dar de esporas, esporear: Mem do Valle *picou*, e por um trilho agreste e rude entre arvores e matto, mette o corcel. (Garrett.) ‖ Morder na isca: O peixe *picou*. ‖ Em certos jogos de rapazes, chegar a bola ou marca á borda da cova ou buraco onde deve entrar. ‖ *Picar* de esporas, esporear o cavallo: *Picam* de esporas, largam redeas logo. (Camões.) ‖ Já lhe *pica* a cevada na barriga (loc. pop.), diz-se de quem se mostra offendido depois de ter recebido algum beneficio. ‖ —, *v. pr.* ferir-se com objecto que tenha ponta ou bico: *Picou*-se nas silvas. ‖ (Fig.) Sentir-se offendido, melindrar-se: A vaidade *picou*-se-lhe d'aquelle ar de atrevida compaixão. (Camillo.) ‖ Enfurecer-se, embravecer; tornar-se alteroso: *Picaram*-se os mares, alteraram-se as ondas. (Arte de Furtar.) ‖ Caprichar, fazer gala, gabar-se: E cá em baixo, longe das alturas onde estes supremos reguladores se *picam* de accelerar ou retardar o curso das instituições e das idéas. (Lat. Coelho.) ‖ F. *Pico* + *ar*.

Picaramente (*pi*-ka-ra-*men*-te), *adv.* velhacamente; com picardia. ‖ F. *Picaro* + *mente*.

Picardia (pi-kar-*di*-a), *s. f.* maldade, velhacaria. ‖ Desfeita; pirraça. ‖ F. r. *Picaro*.

Picarescamente (pi-ka-*rês*-ka-*men*-te), *adv.* de modo picaresco ou comico. ‖ F. *Picaresco* + *mente*.

Picaresco (pi-ka-*rês*-ku), *adj.* burlesco; comico; chulo. ‖ F. r. *Picaro*.

Picareta (pi-ka-*rê*-ta), *s. f.* (alven.) instrumento de ferro para excavar a terra, levantar ou arrancar pedras ou ladrilhos, etc. ‖ F. r. *Picar*.

Picaria (pi-ka-*ri*-a), *s. f.* arte de equitação, de cavalgar e governar cavallos. ‖ Picadeiro. ‖ F. *Picar* + *ia*.

Picaro (*pi*-ka-ru), *adj.* vil; patife; velhaco; mau; astuto: Suspeitou logo d'elle, como tão malvado e *picaro*, maquinação de hostilidades. (Fil. Elys.) ‖ Ridiculo. ‖ F. hesp. *Picaro*.

Piçarra (pi-*ssá*-rra), *s. f.* cascalho; terra misturada com areia e pedras. ‖ Pedreira. ‖ F. hesp. *Pizarra*.

Piçarral (pi-ssa-*rrál*), *s. m.* sitio onde ha piçarra. ‖ F. *Piçarra* + *al*.

Piçarroso (pi-ssa-*rrô*-zu), *adj.* abundante em piçarra; que tem a natureza de piçarra. ‖ F. *Piçarra* + *oso*.

Picarso (pi-*kár*-ssu), *adj.* de côr grisalha; côr de sal e pimenta: Cavallo *picarso*.

Picatoste (pi-ka-*tós*-te), *s. m.* recheio de picado de carneiro com ovos. ‖ F. besp. *Picatoste*.

Piceo (*pi*-ssi-u), *adj.* que é da natureza de pez; semelhante ao pez ou que o produz. ‖ F. lat. *Piceus*.

Pichel (pi-*xél*), *s. m.* vasilha de tirar vinho das pipas. ‖ Vaso para beber vinho. ‖ F. b. lat. *Picarium*.

Picheiaria (pi-xe-la-*ri*-a), *s. f.* officina ou officio de picheleiro. ‖ Obra de pichelciro. ‖ F. *Pichel* + *aria*.

Picheleiro (pi-xe-*lei*-ru), *s. m.* operario que faz picheis. ‖ Fabricante ou vendedor de obras de estanho. ‖ F. *Pichel* + *eiro*.

Pichelingue (pi-xe-*lin*-ghe), *s. m.* (pop.) amigo do alheio; ratoneiro; larapio; ladrão. ‖ F. hesp. *Pichilingue*.

Picho (*pi*-xu), *s. m.* o mesmo que pichel.

Pichorra (pi-*xó*-rra), *s. f.* pichel com bico. ‖ F. r. *Picho*.

Pichuá (pi-xu-*á*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(euphorbia portulacoides)*, que tem propriedades purgativas.

Pichurim (pi-xu-*rin*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das laurineas *(nectandria* ou *ocotea pychurim major)*, que dá a fava do Maranhão ou noz do Pará. ‖ *Pichurim* bastardo, outra planta da mesma familia *(nectandria pychurim minor)*.

Pico (*pi*-ku), *s. m.* cume, eminencia: O *pico* de um monte. ‖ Bico; ponta aguçada; espinho, aculeo: A rosa tem *picos*. ‖ Sabor acido, pique: Este vinho tem um certo *pico*. ‖ Espirito, graça, sainete; malicia: Disseram-se coisas divinas, sonetos de um conceito, romances de um *pico*! (Garrett.) ‖ (Zool.) O mesmo que peto e pica-pau. ‖ (Zool.) *Pico* d'el-rei, nome de dois peixes da familia dos gadidas *(motella tricirrata* e *motella maculata)*. ‖ F. celt. *Pic*.

Picoá (pi-ku-*á*), *s. m.* (brazil.) mala de linho ou algodão para conduzir roupa ou comida em viagem.

Picola (pi-*kó*-la), *s. f.* (techn.) instrumento de ferro encabado, em fórma de cunha, de que usam os canteiros para alizar a pedra que foi preparada com o picão. ‖ F. r. *Picar*.

Picoso (pi-*kô*-zu), *adj.* muito alto ou elevado. || Que tem muitos ou grandes picos. || F. *Pico* + *oso*.

Picota (pi-*kó*-ta), *s. f.* especie de pelourinho, pau aguçado onde se expunham as cabeças dos justiçados. || Nome dado vulgarmente á haste do embolo de uma bomba. || Picoto. || F. r. *Pico*.

Picote (pi-*kó*-te), *s. m.* panno grosseiro de lan de cabra; burel. || F. hesp. *Picote*.

Picotilho (pi-ku-*ti*-lhu), *s. m.* picote de melhor qualidade e menos grosso. || F. *Picote* + *ilho*.

Picoto (pi-*kó*-tu), *s. m.* summidade aguda e alta de um monte. || Poste ou columna de pedra estreita e aguda, collocada como marco no cimo de um monte; pyramide de triangulação. || F. r. *Pico*.

Pictorico (pi-*kto*-ri-ku), *adj.* relativo á pintura: Academia *pictorica*. (Vieira Lusitano.) || F. r. lat. *Pictor*.

Pieguinha (pi-ku-*i*-nha), *s. f.* o primeiro pipilar da ave. || Allusão satirica, remoque, dicto picante. || F. r. *Pico*.

Piedade (pi-ê-*dá*-de), *s. f.* devoção, amor e respeito pelas coisas religiosas; religião, devoção. || Respeito pelos mortos. || Sentimento inspirado pelos males alheios e que se dispõe a remediál-os ou a mitigál-os. || Compaixão; dó; commiseração. || *Piedade* filial, amor aos paes. || Por *piedade*, phrase com que se pede misericordia: *Piedade!* oh por *piedade!* um só momento as angustias suspende! (Garrett.) || Sem *piedade* (loc. adv.), de modo inexoravel. || Diz-se algumas vezes significando dó com mistura de desprezo; lastima. || F. lat. *Pietas*.

Piedosamente (pi-ê-*dó*-za-*men*-te), *adv.* de modo piedoso; com piedade. || F. *Piedoso* + *mente*.

Piedoso (pi-ê-*dô*-zu), *adj.* que tem piedade; que denota piedade; compassivo: Um mover de olhos brando e *piedoso*. (Camões.) || F. b. lat. *Pietosus*.

Piegas (pi-*é*-ghas), *s. m.* e *f.* (pop.) pessoa atoleimada, individuo affectado, ridiculo ou niquento, que se embaraça com bagatelas; mimanço. [Tambem se toma como adjectivo e não muda no pl.]

Piegalice (pi-ê-*ghi*-ssc), *s. f.* affectação ridicula, toleima, niquice, exquisitice de caracter. || F. *Piegas* + *ice*.

Pieira (pi-*ei*-ra), *s. f.* doença que acommette os bois quando estão por muito tempo com os pés na immundicie. || Som produzido pelo ar respirado nas pessoas asthmaticas. || F. r. *Piar*.

Piela (pi-*é*-la), *s. f.* (pop.) bebedeira, carraspana.

Pierio (pi-*é*-ri-u), *adj.* (poet.) relativo ás musas. || F. lat. *Pierius*.

Pifano (*pi*-fa-nu), *s. m.* instrumento semelhante á flauta, mas sem chaves, que n'umas partes se toca como o clarinete e n'outras como a flauta. || F. corr. de *Pifaro*.

Pifaro (*pi*-fa-ru), *s. m.* o mesmo que pifano. || F. ital. *Piffero*.

Pifiamente (*pi*-fi-a-*men*-te), *adv.* (pleb.) de modo pifio. || F. *Pifio* + *mente*.

Pifio (*pi*-fi-u), *adj.* (pleb.) baixo; vil; desprezivel; grosseiro, ordinario: Para ralé tão *pifia* invocar musas! (Castilho.) || F. r. hesp. *Pifiar*.

Pigaça (pi-*ghá*-ssa), *adj.* diz-se (na Beira e em Traz-os-Montes) de uma variedade de pera conhecida em Lisboa pelo nome de pera do conde: Pera *pigaça*.

Pigarço (pi-*ghár*-ssu), *adj.* o mesmo que picarso.

Pigarro (pi-*ghá*-rru), *s. m.* embaraço especial na garganta produzido pelo catarrho ou outra causa: O cigarro tinha-me feito *pigarro*. (Castilho.) || F. r. *Pico*.

Pigmento (pi-*ghmen*-tu), *s. m.* (anat.) materia composta de granulações de côr variada, as quaes se acham dispostas sob a epiderme em differentes pontos do corpo, e determinam a côr da pelle, tanto no homem como nos outros animaes. || F. lat. *Pigmentum*.

Pilado (pi-*lá*-du), *adj.* descascado. || Pisado no pilão. || Castanha *pilada*, castanha descascada e sécca, que se come crua ou cozida. || Cevada *pilada*, a cevadinha. || —, *s. m.* (zool.) crustaceo da familia dos cyclometopes *(portunus puber)*. || F. *Pilar*[1] + *ado*.

Pilador (pi-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pila. || F. *Pilar*[1] + *or*.

Pilão (pi-*lão*), *s. m.* mão do gral. || Peso com que se equilibra a balança romana. || Cada um dos maços de madeira calçados de ferro, de differentes fórmas, empregados nos moinhos de pisar a casca de carvalho, o papel, a massa da polvora, etc. || Pão de assucar de figura conica. || F. r. *Pilar*[1].

Pilar[1] (pi-*lár*), *v. tr.* pisar no pilão; descascar. || F. lat. *Pilare*.

Pilar[2] (pi-*lár*), *s. m.* columna simples e sem ornatos que serve de supporte a um edificio ou a uma edificação. || F. lat. *Pilarium*.

Pilastra (pi-*lás*-tra), *s. f.* pilar de quatro faces, ao qual se dão geralmente as mesmas proporções e os mesmos ornatos que ás columnas, e que está fixo ou adherente á parede por uma das faces: *Pilastra* jonica. *Pilastra* dorica, etc. || F. ital. *Pilastro*.

Pildar (pil-*dár*), *v. intr.* (chul.) fugir; safar-se; esgueirar-se.

Pilé (pi-*lé*), *adj.* e *s. m.* V. *Assucar*. || F. fr. *Pilé*.

Pileca (pi-*lé*-ka), *s. f.* (pop.) cavallicoque, cavallo pequeno e ordinario.

Pileo (*pi*-li-u), *s. m.* barrete ecclesiastico que os bispos devem usar, segundo o ritual romano. || F. lat. *Pileus*.

Pilha[1] (*pi*-lha), *s. f.* grupo ou montão de coisas dispostas umas sobre as outras ou dentro das outras: *Pilha* de madeira. *Pilha* de balas. *Pilha* de roupa. || A caixa ou involucro que encerra outras caixas mais pequenas mettidas umas dentro das outras. || (Phys.) *Pilha* galvanica, *pilha* de Volta, *pilha* voltaica ou simplesmente *pilha*, apparelho electrico composto de chapas de cobre e de zinco alternadas ligando uns vasos que contêem um liquido dentro do qual se desenvolve uma corrente electrica. || *Pilha* de sal, coisa muito salgada. || Ter graça ás *pilhas* ou ter *pilhas* de graça, ser muito engraçado, ter graça ou espirito. || Salgado como *pilha*, excessivamente salgado (diz-se da comida). || Em *pilha* (loc. adv.), em grupo ou montão. || F. lat. *Pila*.

Pilha[2] (*pi*-lha), *s. m.* jogo de cartas especialmente usado pelos rapazes que consiste em distribuir as cartas pelos jogadores, a uma e uma e voltadas para cima, ganhando aquelle para quem vai a carta que foi previamente designada, o qual se diz que *pilha* ou apanha o bolo. || Outro jogo de rapazes que consiste em voltear com os dedos uma pitorra ou boccado de pau de quatro faces, n'uma das quaes está escripta a palavra *pilha*, ganhando aquelle que fizer cahir a pitorra com esta face para cima. || F. r. *Pilhar*.

Pilhagem (pi-*lhá*-jan-e), *s. f.* acção de pilhar ou roubar; saque, devastação. || A coisa pilhada ou roubada. || F. *Pilhar* + *agem*.

Pilhante (pi-*lhan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que pilha; que furta, que rouba. || F. *Pilhar* + *ante*.

Pilhar (pi-*lhár*), *v. tr.* roubar; apanhar; haver ás mãos: Pois nem que peça e repeça, d'aqui não me *pilha* dinheiro. (Castilho.) || (Fig.) Apanhar, alcançar, agarrar, obter: *Pilhei* uma formidavel constipação. || Encontrar, surprehender: A miudo ia ao confesso; e nunca o somno o *pilhou* senão a rezar o terço. (Garrett.) *Pilhei*-te em mentira. || —, *v. pr.* (seguido de um adj. ou de um part.) achar-se inesperadamente na situação indicada por esse adj. ou por esse part.: *Pilhou*-se servido, ninguem mais o viu. || F. lat. *Pilare*.

Pilheira (pi-*lhêi*-ra), *s. f.* logar onde estão coisas empilhadas. || Sitio junto ao lar onde se amontoam as cinzas. || F. *Pilha*[1] + *eira*.

Pilheiro (pi-*lhei*-ru), *s. m.* deposito onde se ajuntam aguas para qualquer serviço. || F. *Pilha*[1] + *eiro*.

Pilheria (pi-*lhé*-ri-a), *s. f.* (pop.) graça, chiste,

facecia: Acho *pilheria* n'este ten bravejar. (Castilho.) || F. r. *Pilha*[1].

Pilheta (pi-*lhê*-ta), *s. f.* caixote ou celha estreita no fundo e larga para as bordas. || F. *Pilha*[1] + *eta*.

Pilho (*pi*-lhu), *s. m.* (pop.) gatuno, brejeiro, patife: Alto ahi; hei de saber se este *pilho*, digno servo de meu filho, não leva escondida em si alguma coisa furtada. (Castilho.) || F. hesp. *Pillo*.

Pilhoada (pi-lhu-*á*-da), *s. f.* golpe ou pancada com o pilão. || F. *Pilão* + *ada*.

Pilhoso (pi-*lhô*-zu), *adj.* peludo, cabelludo. || F. lat. *Pilosus*.

Pilota (pi-*ló*-ta), *s. f.* (pop.) estafa, cançaço por ter andado muito: Apanhei grande *pilota* em ir de Lisboa a Cintra. || Perda, prejuizo; derrota: Levou uma *pilota* ao voltarete. || F. r. *Pilar*[1].

Pilotagem (pi-lu-*tá*-jan-e), *s. f.* arte ou profissão de piloto. || F. *Piloto* + *agem*.

Pilotar (pi-lu-*tár*), *v. tr.* e *intr.* marcar, governar, dirigir como piloto (o navio). || F. *Piloto* + *ar*.

Pilotear (pi-lu-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que pilotar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Piloto* + *ear*.

Piloto (pi-*ló*-tu), *s. m.* o que governa ou dirige um navio mercante, sob as ordens do capitão. || (Fig.) O que dirige alguma coisa comparavel a um navio pela difficuldade de ser governada; guia, director: É um dos *pilotos* da nau do estado. || F. ital. *Piloto*.

Pilrete (pil-*rrê*-te), *s. m.* (chul. e deprec.) homemzinho, homunculo.

Pilriteiro (pil-rri-*tei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das pomaceas *(crataegus oxyacantha)*, tambem chamada estrepeiro, espinha branca e espinheiro alvar de casca verde. || F. *Pilrito* + *eiro*.

Pilrito (pil-*rri*-tu), *s. m.* fructo do pilriteiro.

Pilula (*pi*-lu-la), *s. f.* composição pharmaceutica em pequenas bolinhas ou confeitos destinados a ser engolidos inteiros. || (Fig.) Coisa desagradavel ou custosa de supportar. || Engulir a pilula. V. *Engulir*. || Doirar a *pilula*. V. *Doirar*. || F. lat. *Pilula*.

Pilulador (pi-lu-la-*dôr*), *s. m.* (pharm.) instrumento que serve para dividir a massa pilular em pilulas. || F. *Pilular* + *or*.

Piluiar (pi-lu-*lár*), *adj.* que é da natureza da pilula; que tem a fórma de pilula. || Que tem a consistencia propria para se dividir em pilulas: Massa *pilular*. || F. *Pilula* + *ar* (por *al*).

Pimelia (pi-*mé*-li-a), *s. f.* (zool.) genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros dos quaes é mais conhecido a *pimelia* escabrosa *(thymelia muricatus)*.

Pimenta (pi-*men*-ta), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas da familia das piperaccas *(piper)* e das solaneas *(capsicum)*; pimenteira. || O fructo d'estas plantas, muito empregado em usos culinarios, como temperos e conservas. || *Pimenta* d'agua, planta da familia das polygoncas *(polygonum hydropider)*. || *Pimenta* coroada, planta da familia das myrtaceas *(calyptrantes aromatica)*. || *Pimenta* do Pará, planta da familia das compostas *(spilantes oleracea)*. || *Pimenta* da America, arbusto da familia das terebinthaceas *(schinus mollis)*. || *Pimenta* do sertão, o mesmo que pygecuri. || Hortelan-*pimenta*, planta da familia das labiadas e do genero hortelan *(mentha piperita)*. || F. contr. de lat. *Piper* + *mentha*.

Pimental (pi-men-*tál*), *s. m.* logar ou campo plantado de pimenteiras. || F. *Pimenta* + *al*.

Pimentão (pi-men-*tão*). *s. m.* (bot.) fructo vermelho e muito picante de um vegetal do Brazil da familia das solaneas *(capsicum cordiforme)*. || *Pimentão* doce, planta da mesma familia *(solanum pseudo capsicum)*. || *Pimentão* longal ou comprido, o mesmo que cornicabra. || F. r. *Pimenta*.

Pimenteira (pi-men-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) a pimenta (planta). || Pequeno vaso para ter na mesa do repasto a pimenta (fructo) reduzida a pó. || F. *Pimenta* + *eira*.

Pimentinha (pi-men-*ti*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que combarim. || F. *Pimenta* + *inha*.

Pimento (pi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que pimentão. || F. r. *Pimenta*.

Pimpão (pin-*pão*), *adj.* e *s. m.* valentão, fanfarrão; engalanado, festivo: Jovens tafues, *pimpões* de aldeia. (Garrett.) || (Zool.) Peixe da familia dos cyprinidas *(cyprinus auratus)*, tambem chamado peixe da China e ruivaca. || F. r. *Pimpar*.

Pimpar (pin-*pár*), *v. intr.* figurar; ostentar; gosar; passar vida larga e divertida: Quem vir como este amigo para ahi *pimpa* e luxa. (Castilho). || F. lat. *Pompare*.

Pimpinella (pin-pi-*né*-la), *s. f.* (bot.) erva hortense e medicinal da familia das rosaceas *(sanguisorba officinalis)*, tambem chamada sanguisorha. || *Pimpinella* menor, outra planta da mesma familia *(poterium sanguisorba)*. || F. r. lat. *Pampinus*.

Pimpolho (pin-*pô*-lhu), *s. m.* renovo da vide; vergontea. || (Fig.) Rapazinho bem medrado. || F. r. lat. *Pampinus*.

Pimponice (pin-pu-*ni*-sse), *s. f.* acto ou modos de pimpão; bravata, bazofia. || F. *Pimpão* + *ice*.

Pina (*pi*-na), *s. f.* cada uma das peças curvas, que compõem a circumferencia da roda de um vehiculo. || F. lat. *Pina*.

Pinaça (pi-*ná*-ssa), *s. f.* embarcação pequena e estreita. || (Techn.) Corda que nos engenhos chamados macacos é puxada pelos trabalhadores para fazer subir o cepo. || *Pinaça* de chicotes, a que termina em muitas pontas ou chicotes cada uma das quaes é puxada por um trabalhador.

Pinaculo (pi-*ná*-ku-lu), *s. m.* a parte mais elevada de um edificio, etc. || O cume de um monte; o ponto mais elevado e culminante: E vendo em um alto *pinaculo* d'ella (montanha) uma coisa, que se não podia divisar. (Heit. Pinto.) || (Fig.) O mais alto grau, o auge: Elevar-se ao *pinaculo* da gloria. || F. lat. *Pinaculum*.

Pinasio (pi-*ná*-zi-u), *s. m.* cada uma das pequenas fasquias abahuladas ou com filetes, que nos caixilhos das portas ou janellas servem para segurar os vidros e separál-os uns dos outros.

Pinça (*pin*-ssa), *s. f.* tenaz muito pequena: E, sem pegar n'uma *pinça*, é só dizer-lhe: ahi vai. (J. de Deus.) || (Mar.) Barra delgada de ferro da fórma de S que serve na bomba. || (Hippiatr.) Parte inferior e anterior do casco do cavallo; porção da ferradura correspondente a essa parte. || F. hesp. *Pinza*.

Pinção (pin-*ssão*), *s. m.* o mesmo que pinçote. || F. hesp. *Pinçon*.

Pincaro (*pin*-ka-ru), *s. m.* o cume, a parte mais elevada de qualquer coisa: O *pincaro* do monte.

Pincel (pin-*ssél*), *s. m.* instrumento de que os pintores se servem para tomar as tintas, a colla, etc., e tendêl-as sobre uma superficie. [Consiste n'um mólho de pêlos ligados fortemente, a modo de vassoira, por uma das extremidades a um cabo, o qual é geralmente de madeira ou de penna d'ave.] || (Fig.) A pintura. || A maneira de pintar de cada artista: Aquelle pintor tem um *pincel* muito pesado. || O proprio pintor (em relação ás suas qualidades artisticas): É um hom *pincel*. || (Zool.) Toupeira da America septentrional. || (Bot.) Genero de algas do grupo das corallinas. || *Pincel* de luz, um feixe de luz. || F. lat. *Penicillum*.

Pincelada (pin-sse-*lá*-da), *s. f.* traço, toque de pincel. || Dar a ultima *pincelada* em qualquer coisa, concluil-a, dar-lhe o ultimo toque. || F. *Pincel* + *ada*.

Pincelar (pin-sse-*lár*), *v. tr.* pintar, tingir com pincel. || F. *Pincel* + *ar*.

Pinceleiro (pin-sse-*lêi*-ru), *s. m.* o que faz ou vende pinceis. || F. *Pincel* + *eiro*.

Pinceta (pin-*ssê*-ta), *s. f.* (techn.) pinça com que se formam as azas nos vasos de vidro. || F. *Pinça* + *eta*.

Pincha (*pin*-xa), *s. f.* (Beira) galheta.

Pinchar (pin-*xár*), *v. tr.* impellir fazendo dar salto, empurrar, derribar. || —, *v. intr.* (fam.) pular, saltar, trepar: Se a velha se estava remendando,

com o dorso curvo... Innocencio *pinchava*-lhe ás cavalleiras dando-lhe de calcanhares nas ilhargas. (Camillo.) || Banco de *pinchar*. V. *Banco*. || F. lat. *Pinsere*.

Pincho (*pin*-xu), *s. m.* salto, pulo, cabriola: Dá a besta um *pincho* para o throno. (J. A. de Macedo.) || F. contr. de *Pinchar* + *o*.

Pinçote (pin-*ssó*-te), *s. m.* (naut.) alavanca com que em logar de roda e antes da invenção d'esta se fazia girar a cauna do leme. || F. *Pinzote*.

Pindá (pin-*dá*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pindoba. [Tambem se chama coqueiro pindó.]

Pindaiba (pin-da-*i*-ba), *s. f.* (brazil.) corda feita com fio de palha de coqueiro. || (Bot.) O mesmo que ibira.

Pindaricamente (pin-*dá*-ri-ka-*men*-te), *adv.* (fig. e fam.) optimamente, perfeitamente. || F. *Pindarico* + *mente*.

Pindarico (pin-*dá*-ri-ku), *adj.* pertencente ou relativo a Pindaro. || (Poet.) Ode *pindarica*, ode feita á imitação das de Pindaro. || (Fig. e fam.) Optimo, excellente. || F. r. *Pindaro*.

Pindoba (pin-*dó*-ba), *s. f.* (bot.) nome dado no Brazil a toda e qualquer palmeira. || Coqueiro *pindoba (coccus australis)*.

Pinga (*pin*-gha), *s. f.* gotta. || (Pop.) Vinho; porção de vinho: Beber uma *pinga*. Como não ha na casa boa *pinga*, folgaremos com a bella sociedade. (Castilho.) || Uma pequena quantidade de liquido: Uma *pinga* de agua. Uma *pinga* de vinagre. || Estar com a *pinga* (pop.), estar embriagado. || (Fig. e fam.) Ficar sem *pinga* de sangue. V. *Sangue*. || É boa *pinga* (fig.), diz-se de pessoa de maus costumes. || —, *s. m.* (pop.) homem que anda sempre sem vintem. || F. r. *Pingo*.

Pingadeira (pin-gha-*dei*-ra), *s. f.* vaso onde se recolhem os pingos da carne que se está assando. || Continuação de pingos. || Coisa que pinga. || (Pop.) Coisa, negocio que rende successivamente. || (Pop.) Coisa que origina uma despesa continuada. || F. r. *Pingar*.

Pingado (pin-*ghá*-du), *adj.* cheio de pingos. || Gato *pingado*. V. *Gato*. || F. *Pingar* + *ado*.

Pingadoiro (pin-gha-*doi*-ru), *s. m.* o mesmo que pingadeira. || F. *Pingar* + *oiro*.

Pingalhete (pin-gha-*lhé*-te), *s. m.* preguinho miudo. || (Venat.) Pausinho de armar as costellas.

Pingalim (pin-gha-*lin*), *s. m.* açoite delgado e comprido, de que usam os cocheiros para excitar os cavallos.

Pingante (pin-*ghan*-te), *adj.* que pinga. || —, *s. m.* (chul.) pessoa muito pobre. || F. *Pingar* + *ante*.

Pingar (pin-*ghar*), *v. tr.* deitar pingos em: *Pingou* de azeite o casaco. || Deitar ou verter aos pingos: Tenteou o nariz; *pingava* sangue. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* cahir ou escorrer aos pingos, ás gottas: O vinho vai a *pingar* pelo caminho. || Deixar cahir de si um liquido aos pingos: O candieiro está a *pingar*. Os telhados ainda *pingam* com a chuva que fez. Appetitoso cheiro do grosso lombo que volvendo *pinga* e recebia sobre a braza viva. (Garrett.) || Chover brandamente, começar a chover: Vamos para casa, que já *pinga*. || Render successivamente: O negocio vai *pingando*. || Andar *pingando* ou *pingar* miseria, viver muito pobremente; estar reduzido á miseria. || F. *Pingo* + *ar*.

Pingente (pin-*jen*-te), *s. m.* coisa que pende em fórma de pingo: Uns brincos com *pingentes*. || F. lesp. *Pinjante*.

Pingo (*pin*-ghu), *s. m.* pinga, gotta, especialmente de gordura. || Gordura. || Mucosidades nasaes: Ter o *pingo* no nariz. || (Brazil.) Cavallo bom e bonito. || F. lat. *Pinguis*.

Pinguaelba (pin-ghu-a-*ssi*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que pau pereira.

Pingue (*pin*-ghe), *adj.* gordo, fertil, abundante. || Rendoso, lucrativo: Aquella que mais seguramente habilitava para as carreiras *pingues* e lustrosas da nação. (Lat. Coelho.) *Pingues* ordenados. || F. lat. *Pinguis*.

Pinguela (pin-*ghé*-la), *s. f.* a peça da armadilha que prende a caça.

Pinguelo (pin-*ghé*-lu), *s. m.* o mesmo que pinguela.

Pinguim (pin-ghu-*in*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das bromeliaccas *(bromelia pinguim)*.

Pinha (*pi*-nha), *s. f.* fructo do pinheiro. [Estrobilo de fórma ovoide com escamas imbricadas, muito unidas, que abrigam as sementes (pinhões).] || Qualquer fructo ou outro objecto em fórma de pinha. || Lavor ou bordado que se faz nas meias nas partes lateraes da perna. || Agglomeração de coisas ou de pessoas muito juntas e unidas: Uma *pinha* de galeotes e conteiros. (R. da Silva.) Não perdiam tiro em tanta *pinha* de guerreiros. (Fil. Elys.) || (Pop. e burl.) A cabeça. || (Bot.) Planta do Brazil mais conhecida por queimadeira. || (Bot.) *Pinha* alta ou simplesmente *pinha*, nome dado no Brazil ao fructo da pinheira, tambem chamado fructa do conde. || Em *pinha* (loc. adv.), diz-se de muitas coisas ou muitas pessoas que se acham juntas e apertadas umas contra as outras; em monte: Acudiram áquella parte (do muro) em *pinha* os inimigos. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pinea*.

Pinhal (pi-*nhál*), *s. m.* sitio, campo plantado de pinheiros, matta de pinheiros: O *pinhal* de Leiria. || (Fig.) *Pinhal* de Azambuja, logar onde se fazem muitas ladroeiras. [É allusão a um pinhal proximo d'aquella villa onde se acoitavam antigamente muitos ladrões e malfeitores.] || F. *Pinho* + *al*.

Pinhão (pi-*nhão*), *s. m.* cada uma das sementes contidas na pinha. || (Bot.) O mesmo que malva do campo. V. *Malva*. || *Pinhão* bravo, arbusto da familia das euphorbiaceas *(jatropa herbacea)*, chamado pinhão de cerca em Pernambuco. || *Pinhão* manso *(jatropa curcas)*, chamado tambem pinhão de purga e pião. || *Pinhão* do Brazil, o mesmo que purgueira. || *Pinhões* de rato, o mesmo que arroz dos telhados. || F. r. *Pinha*.

Pinheira (pi-*nhei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das anonaceas *(anona squamosa)*, que produz a pinha alta ou fructa do conde. || F. *Pinha* + *eira*.

Pinheiral (pi-nhei-*rál*), *s. m.* o mesmo que pinhal. || F. *Pinheiro* + *al*.

Pinheirinho (pi-nhei-*ri*-nhu), *adj.* variedade de feijão. V. *Feijão*. || F. *Pinheiro* + *inho*.

Pinheiro (pi-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da familia das coniferas (*pinus*), cujo tronco geralmente vertical e sem ramos até mais de dois terços de altura, dá grande quantidade de resina e madeiras que têem muitas applicações. [A especie mais vulgar é o *pinheiro* manso *(pinus pinea)*.] || *Pinheiro* laricio, *(larix europea)*. || *Pinheiro* do Brazil ou de S. Paulo *(araucaria brasiliana)*. || *Pinheiro* baboso, planta da familia das droseraceas *(drosophyllum lusitanicum)*. || *Pinheiro* bravo *(pinus silvestris* ou *pineaster)*. || *Pinheiro* branco do Canadá ou de lord Weimoutb *(pinus strobus)*. || Tinta *pinheiro*, casta de uva.

Pinho (*pi*-nhu), *s. m.* a madeira do pinheiro: Um banco de *pinho*. [Não tem pl.] || F. lat. *Pinus*.

Pinhoada (pi-nhu-*á*-da), *s. f.* pinhões confeitados. || F. r. *Pinhão*.

Pinhoela (pi-nhu-*é*-la), *s. f.* seda com uns circulos avelludados.

Pinhola (pi-*nhó*-la), *s. f.* (Beira) cangalho. || (Zool.) Molusco gastropode da ordem dos pectinibranchios *(conus)*.

Pinhota (pi-*nhó*-ta), *s. f.* (bot.) corymbo ou cacho de flores, como a da madresilva. || F. r. *Pinha*.

Pinnalado (pi-na-*lá*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas cujos foliolos estão dispostos dos lados de um mesmo peciolo, como as barbas de uma penna de ave. || F. r. lat. *Pinna*.

Pinnatifido (pi-na-*ti*-fi-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas em fórma de pennas. || F. r. lat. *Pinnatus*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Pinnula (*pi*-nu-la), *s. f.* (topog.) pequena lamina de metal elevada perpendicularmente sobre cada extremo da alidade, com um pequeno orificio ou fenda por onde passam os raios visuaes, e que serve para fazer alinhamentos. || (Zool.) Genero de molluscos *(pinna)* a que pertencem os presuntinhos. ||(Bot.) Nome dado aos foliolos, segmentos ou divisões das folhas compostas. || F. lat. *Pinnula.*

Pinnulado (pi-nu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem pinnulas. || F. *Pinnula* + *ado.*

Pino (*pi*-nu), *s. m.* o ponto mais elevado a que chega o sol, o zenith. || Auge, cimo, ponto culminante. || Pequeno cone ou prego de pinho ou de canna com que os sapateiros seguram as solas sobrepostas. || (Bot.) O mesmo que queimadeira. || No *pino* do dia, ao meio dia. || No *pino* do verão, no tempo mais quente. || No *pino* do inverno, na maior rigor do inverno. || A *pino*, a prumo, verticalmente: Pôr o mastro a *pino*. || F. lat. *Pinus.*

Pinoguaçu (pi-nu-ghu-á-*ssu*), *s. m.* (bot.) o mesmo que mammoeiro.

Pinote (pi-*nó*-te), *s. m.* salto de besta. || Salto, cabriola, pirueta.

Pinotear (pi-nu-ti-*ár*), *v. intr.* dar pinotes. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pinote* + *ear.*

Pinta[1] (*pin*-ta), *s. f.* nodoa, malha, salpico, pequena mancha: Tem *pintas* vermelhas na cara. || (Pop.) Parecer, feição, aspecto: Conheci-o pela *pinta*. || Ter boa *pinta*, ter signaes de ser de boa qualidade. || F. lat. *Pictus.*

Pinta[2] (*pin*-ta), *s. f.* a franga quando implume, pintainha. || F. fem. de *Pinto.*

Pintada (pin-*tá*-da), *s. f.* a gallinha da India. ||F. fem. de *Pintado.*

Pintado (pin-*tá*-du), adj. colorido: Papel *pintado*. ||(Fig.) Descripto com exactidão. ||Representado: Nos olhos tranquillos e gososos tinha a indolencia e a paz *pintalla*. (Garrett.) || (Fam.) Perfeito, excellente, fino: Santo ou santa, o mais *pintado* e milagroso, embalde se opporia ao poder de um bom feitiço. (Garrett.)||(Fam.) Ficar *pintado*, ficar sem alguma coisa que esperava obter; ficar logrado, desapontado. || F. *Pintar* + *ado.*

Pintaluha (pin-ta-*i*-nha), *s. f.* a pinta ou franga na primeira edade e ainda implume. ||Peixe tambem chamado varia ou variaz. || F. *Pinta* + *inha.*

Pintaluho (pin-ta-*i*-nhu), *s. m.* pinto pequeno e ainda implume. || F. *Pinto* + *inho.*

Pintalegrete (pin-ta-le-*ghrê*-te), *adj.* e *s. m.* casquilho: Pois quem póde supportar esses cabeças de grou... vaidosos, *pintalegretes*, que por terem vinte e tantos se julgam logo uns encantos. (Castilho.)

Pintalgado (pin-tál-*ghá*-du), *adj.* que tem pintas de varias côres, diversamente colorido, sarapintado, variegado, mesclado: São os charões chinezes *pintalgados* á tôa, uns campos que não ha, uns eéos que ninguem viu. (Castilho.) Como inda por aqui lhe minguam flores, suppre-as com tanta gente *pintalgada*. (Idem.) || F. *Pintalgar* + *ado.*

Pintalgar (pin-tál-*ghár*), *v. tr.* pintar com varias côres, encher de pintas de varias côres, mesclar, sarapintar. || F. r. *Pintar.*

Pinta-monos (*pin*-ta-*mô*-nus), *s. m.* mau pintor, pintor sem merecimento. || F. *Pintar* + *mono.*

Pintar (pin-*tár*), *v. tr.* representar por traços ou côres: *Pintar* um homem. *Pintar* uma arvore. || Executar por meio da pintura: *Pintar* um quadro. || Colorir, dar tinta em: *Pintar* uma porta. *Pintar* uma parede. || Descrever, representar ao vivo pela palavra ou pela escripta: *Pintando* as facções de D. Antonio como arruidos despreziveis da plebe amotinada... (R. da Silva.)||(Pop. e fig.) Lograr, illudir: Os amigos *pintaram*-n'o. || *Pintar* (alguma coisa) no espirito, na idéa, conceber no espirito, imaginar: *Pintai* na idéa um corredor immenso, largo, alto... (Castilho.) || *Pintar* a lettra, escrever calligraphicamente, fazer-lhe grossos e finos, traços elegantes; apurar ou retocar os caracteres depois de traçados pela penna no papel. || Não ser tão feio como o *pintam*, ter mais valor e merecimento do que se diz; não merecer as censuras que lhe fazem: Este valle de lagrimas que a falar a verdade não é tão feio como o *pintam*. (J. A. de Macedo.) || O diabo não é tão feio como o *pintam*, diz-se (fig.) em relação a alguma coisa que não é tão má como parece ou dizem ser. || —, *v. intr.* tomar côr, começar a colorir-se: A uva *pinta*. || *Pintar* bem, diz-se de um negocio ou de uma empresa que tem bons principios, que dá esperanças de bom exito. || Estar ou ficar ao *pintar*. V. *Ficar*. || Vir ao *pintar*, vir na occasião mais propria. || —, *v. pr.* revelar-se, manifestar-se por signaes exteriores: *Pintava*-se-lhe no olhar desvairado a indignação. (Herc.) || Dar côr na cara; tingir a barba ou cabello: Esta senhora *pinta*-se. Elle parece mais moço porque se *pinta*. || F. *Pinta* + *ar.*

Pintarroxo (pin-ta-*rrô*-xu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro *(linota cannabina)*. || F. *Pinta* + *roxo.*

Pintasilgo (pin-ta-*ssil*-ghu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro *(fringilla carduelis, carduelis degans)*. || *Pintasilgo* verde, o mesmo que lugre *(carduelis spinus)*. || F. r. *Pinta.*

Pinto (*pin*-tu), *s. m.* frangainho implume, pintainho. || Nome vulgar do cruzado novo.

Pintor (pin-*tôr*), *s. m.* o que sabe pintar ou exerce a arte da pintura: Sequeira foi um dos mais celebres *pintores* portuguezes. || *Pintor* de brocha ou simplesmente *pintor*, operario que pinta portas, janellas, paredes; que pinta grosseiramente. || Colica de *pintor*, o mesmo que colica de chumbo. ||F. lat. *Pictor.*

Pintora (pin-*tô*-ra), *s. f.* mulher que sabe ou exerce a arte de pintura. || F. fem. de *Pintor.*

Pintura (pin-*tú*-ra), *s. f.* arte de pintar: Ser eximio na *pintura*. Por 1818 estudára *pintura* no Porto. (Camillo.)|| A obra executada pelo pintor: Uma *pintura* a fresco. || A côr que se applicou sobre uma superficie qualquer: A *pintura* de um muro. || Colorido. || (Fig.) Descripção escripta ou verbal. || Imagem; representação; signal: A *pintura* dos sons. ||É uma *pintura*, diz-se de uma pessoa muito formosa ou de uma coisa muito bonita ou muito bem feita. || F. lat. *Pictura.*

Pinturesco (pin-tu-*rês*-ku), *adj.* o mesmo que pittoresco. || F. *Pintura* + *esco.*

Pio[1] (*pi*-u), *s. m.* a voz do mocho e de outras aves. || Voz que imita o som de certas aves. || Nem *pio!* (loc. interj.), silencio! nem uma palavra!: Basta; basta; nem mais *pio!* (Castilho.) || F. É voz onomatopica.

Pio[2] (*pi*-u), *s. m.* a pia ou lagariça dos lagares de vinho. || F. corr. de *Pia.*

Pio[3] (*pi*-u), *adj.* piedoso; que cumpre os deveres de piedade filial e religiosa. || Caridoso: O *pio* bemfeitor. (Castilho.) || Que denota piedade ou caridade: Uma acção *pia*. || *Pia* fraude. V. *Fraude*. || Casa *pia*, estabelecimento publico de caridade, destinado a educar e sustentar gratuitamente um certo numero de creanças de ambos os sexos, pobres e orphãos. || Estabelecimentos *pios*, as misericordias, os asylos ou casas de beneficencia; qualquer edificio ou instituição publica onde se recolhem, sustentam ou educam pessoas desvalidas. || Legado *pio*. V. *Legado*. || Monte *pio*. V. *Monte*. || (Chul.) Estar *pio*, estar embriagado. || F. lat. *Pius.*

Piolharia (pi-u-lha-*rí*-a), *s. f.* grande quantidade de piolhos. || (Fig.) Miseria, extrema pobreza || F. *Piolho* + *aria.*

Piolheira (pi-u-*lhêi*-ra), *s. f.* a erva *piolheira*. || (Fig.) Pocilga, porcaria. || (Pop.) Negocio que rende pouco, coisa de nenhum valor. || F. *Piolho* + *eira.*

Piolheiro (pi-u-*lhei*-ru), *adj.* que cria ou faz criar piolhos. || F. *Piolho* + *eiro.*

Piolhento (pi-u-*lhen*-tu), *adj.* coberto de piolhos; que cria piolhos. [Usa-se tambem substantivamente.] || F. *Piolho* + *ento.*

Piolho (pi-*ô*-lhu), *s. m.* (zool.) insecto parasita *(pediculus)*, que se encontra em varios animaes, e

algumas especies do qual formam um genero *(pediculus humanus)*, proprio do homem, taes são: o *piolho* da cabeça *(p. capitis)*, o *piolho* do corpo ou do fato *(p. vestimenti)*, o *piolho* dos doentes *(p. tabescentium)* e o *piolho* ladro ou chato. [Os ovos dos da cabeça chamam-se lendeas.] || *Piolho* das aves, inseeto da mesma ordem *(ricinus)*, de que ha uma especie que vive no eão. || *Piolho* dos peixes, nome por que se designam pequenos crustaceos sugadores *(argulus, caligus, monoculus)*, parasitas de algumas especies de peixes. || (Bot.) Arvore do Brazil da familia das esmilaceas *(caseaeria parvifolia)*. || Doença de *piolhos*, a phthiriase. || Metter-se como *piolho* por costura. V. *Metter*. || F. lat. *Pediculus*.

Piolhoso (pi-u-*lhô*-zu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que piolhento. || F. *Piolho* + *oso*.

Piorno (pi-*ôr*-nu), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(retama)*, de que são variedades o *piorno* branco *(retama monosperma)* e o amarello *(retama sphaerocarpa)*. || *Piorno* dos tintureiros. V. *Giesta*. || F. hesp. *Piorno*.

Ployo (pi-*ô*-i-u), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que piolho.

Pioz (pi-*ós*), *s. f.* correia que as aves de volateria trazem nos pés. || Peia. || F. r. *Peia*.

Pipa (*pi*-pa), *s. f.* vasilha de madeira, de grandes dimensões, para vinho, azeite, etc. [Considerada como unidade de volume de liquidos tem 25 almudes.]](Pop.) Diz-se epigrammatieamente de pessoa gorda, de fórmas cheias e pesadas. || F. fr. *Pipe*.

Pipal (pi-*pál*), *s. m.* (bot.) grande arvore da familia das moreas *(ficus indica* ou *religiosa)*, tambem chamada arvore dos baneanos ou figueira dos pagodes ou da India.

Piparote (pi-pa-*ró*-te), *s. m.* paneada que se dá com a cabeça do dedo medio, curvando-o até lhe apoiar a unha sobre a cabeça do pollegar e endireitando-o de repente.

Piperioca (pi-pe-ri-*ó*-ka), *s. f.* (bot.) nome brazileiro de uma planta da familia das cyperaceas *(cyperus piperioca)*.

Pipi (pi-*pi*), *s. m.* nome que as crianças dão ás aves, especialmente ao pintainhos. || (Bot.) O mesmo que tipi verdadeiro. V. *Tipi*.

Pipia (pi-*pi*-a), *s. f.* tubo pequeno e delgado, feito geralmente de canna do trigo ou da cevada, o qual produz um som forte e agudo, quando se sopra, depois de lhe ter aberto uma pequena fenda. || Voz de *pipia*, voz muito aguda e pouco extensa; voz de falsete. || F. r. *Pipi*.

Pipiar (pi-pi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que pipilar. || —, *s. m.* o piar das aves. || F. lat. *Pipiare*.

Pipilar (pi-pi-*lár*), *v. intr.* piar (a ave), pipitar: Os pardaes *pipilavam* na oliveira. (Camillo.) || —, *s. m.* o piar das aves. || F. lat. *Pipilare*.

Pipiri (pi-pi-*ri*), *s. m.* (bot.) planta herbacea do Brazil da familia das cyperaceas *(rhynchospora stolonea)*.

Pipitar (pi-pi-*tár*), *v. intr.* piar (falando das aves): A brisa que murmura na folhagem, as aves que *pipitam* docemente. (Gonç. Dias.)|Produzir som imitante á voz das aves: Com a boeca escancarada, aspirava anciosamente, quasi suffocado, o ar que lhe *pipitava* nos bronchios. (Here.) || F. r. *Pipi*.

Pipo (*pi*-pu), *s. m.* barril, vasilha do feitio da pipa mas mais pequena: Um *pipo* de seis almudes. || Especie de rolha delgada e agnda que tapa o suspiro de qualquer vasilha. || Tubo delgado, perfurado em toda a sua extensão, aguçado n'um dos extremos, e no outro munido de rosca ou outra entrosa, por onde se adapta a certos apparelhos ou utensilios, como a seringa, para por elle se espipar o liquido n'elles contido.|Especie de maçan, de eôr amarella, e de sabor doce e muito agradavel. || F. r. lat. *Bibere*.

Pipote (pi-*pó*-te), *s. m.* dim. de pipa; pipo pequeno; pipa pequena. || F. *Pipa* + *ote*.

Pipra (*pi*-pra), *s. f.* (zool.) genero de passaros dentirostros da America Meridional.

Pique (*pi*-que), *s. m.* (ant.) arma de guerra composta de uma haste comprida de madeira guarnecida de um ferro chato e ponteagudo. || Sabor acre, acidez, pico. || Estar a *pique* de, estar quasi a, estar a ponto de: A cultura antiga esteve a *pique* de afundir-se no immenso cataclysmo da invasão. (Lat. Coelho.) || Ir a *pique*, afundar-se (o navio); (fig.) arruinar-se, perder-se (qualquer coisa ou pessoa): Toda aquella riqueza foi a *pique*.||Metter um navio a *pique*, mettêl-o no fundo; submergíl-o, afundál-o; fazêl-o soçobrar. || Ter a *pique*, ter a peito, ter o proposito de; empenhar-se por: E tendo mais a *pique* combater a armada do Soldão, não podia dar-lhe naus. (Fil. Elys.)||A *pique* (loc. adv.), verticalmente ou quasi verticalmente: Monte cortado a *pique*. Pôr a amarra a *pique*. Abrigado do norte pela montanha que alli se corta quasi a *pique*. (Garrett.) || (Fig.) A *pique*, em perigo, em risco: Mas tal era a braveza e multidão com que elles carregaram que se viram muito a *pique* os nossos a não vir Lopo Barriga. (Fil. Elys.)||—, *pl.* (mar.) lais das caranguejas. || F. celt. *Pic*, ponta.

Piquenique (pi-ke-*ni*-ke), *s. m.* banquete em que cada um paga a sua parte, ou concorre com um artigo de comida ou de bebida. || F. fr. *Piquenique*.

Piquete (pi-*kê*-te), *s. m.* (mil.) pequena porção de tropa, formando guarda avançada ou prompta á primeira voz. || Força que se nomeia diariamente nos corpos para limpeza do quartel, e para sahir em caso de urgencia. || Numero de empregados nomeados para um serviço distribuido por turno fóra das horas do serviço regular. || O serviço distribuido por turno: Estar de *piquete*. Faltar ao *piquete*. || F. fr. *Piquet*.

Piqui (pi-*ki*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das sapindaceas *(caryocar)*.

Piquiá (pi-ki-*á*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das apocyneas *(aspidosperma olivaceum)*, cuja madeira é empregada em construcções.

Pirabebe (pi-ra-*bê*-be), *s. m.* (zool.) peixe voador do Brazil *(teigla volitans)*.

Pira-cauba (*pi*-ra-kã-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que cujumari.

Pirauga (pi-*ran*-gha), *s. f.* barro vermelho do Brazil. || (Bot.) Nome dado no Brazil a uma planta da familia das bignoniaceas (*bignonia chica?*).||(Pop.) Falta de dinheiro, pelintriee. || Andar á *piranga* ou na *piranga*, ter falta de dinheiro.

Piranga (pi-*ran*-je), *s. m.* (India) carro de seis rodas.

Pirão (pi-*rão*), *s. m.* (brazil.) comida feita de farinha de mandioca fervida em agua ou em caldo.

Pirar-se (pi-*rár*-sse), *v. pr.* (pop.) retirar-se, safar-se, ausentar-se, fugir, raspar-se.

Pirarucu (pi-ra-ru-*ku*), *s. m.* (zool.) peixe do Brazil da familia dos clupeos *(vastres cuvierii)*, especie importante pelo grande desenvolvimento que adquire e por servir á nutrição da maior parte dos habitantes do Pará e do Amazonas.

Pirata (pi-*rá*-ta), *s. m.* ladrão que eruza os mares unicamente para roubar e pilhar. || O navio de pirata. ||(Fig.) Pessoa que enriqueee á custa de outrem por exacções violentas. || F. lat. *Pirata*.

Piratagem (pi-ra-*tá*-jan-e), *s. f.* roubo feito por pirata. || F. *Pirata* + *agem*.

Pirataria (pi-ra-ta-*ri*-a), *s. f.* acção de pirata. || A vida de pirata. || (Por ext.) Exacção violenta, extorsão. || (Fig.) Patifaria. || F. *Pirata* + *aria*.

Piratear (pi-ra-ti-*ár*), *v. intr.* fazer vida de pirata. || Roubar como os piratas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pirata* + *ear*.

Pirauga (pi-*ren*-gha), *s. f.* (bot.) o mesmo que carajaru.

Pires (*pi*-res), *s. m.* pratinho de porcelana, de faiança, etc., expressamente destinado para sobre elle se collocar uma chavena ou uma caneca da mesma substancia.

Piretro (pi-*rê*-tru), *s. m.* (bot.) planta da fami-

lia das compostas *(anacylum pirethrum)*. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das iridaceas *(ferraria purgans)*.

Piria (pi-*ri*-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa occidental *(aedon leucophrys)*.

Piriche (pi-*ri*-xe), *s. m.* (India) peqnena embarcação de guerra.

Pirinola (pi-ri-*nó*-la), *s. m.* o mesmo que rapa.

Piriquiti (pi-ri-ki-*ti*), *s. m.* (bot.) nome dado no Brazil a uma planta herbacea da familia das cannaceas *(canna glauca)*.

Piriri (pi-ri-*ri*), *s. m.* (bot.) nome brazileiro de nm arbusto da familia das euphorbiaceas *(mabea piriri)*, que fornece o cautchu.

Piroga (pi-*ró*-gha), *s. f.* nome dado ás embarcações compridas, estreitas e velozes usadas pelos indios, algumas das quacs são feitas de um só tronco cavado.

Pirolo (*pi*-ru-lu), *s. m.* o mesmo que parolim. || Estar á paz de *pirolo*. V. *Paz*.

Pirraça (pi-*rrá*-ssa), *s. f.* coisa feita por acinte, de proposito para affligir, contrariar ou agastar alguem. || Desfeita. || F. r. *Perro*.

Pirtiga (*pir*-ti-gha), *s. f.* (ant.) vara; varapau. || A vara do carro que vai do recavem ao cabeçalho; o cabeçalho. || F. lat. *Pertica*.

Pirtigo (*pir*-ti-ghu), *s. m.* a vara mais comprida do mangoal, á qual está preso o mango. || F. corr. de *Pirtiga*.

Pirueta (pi-ru-*ê*-ta), *s. f.* volta dada pelo cavallo sobre uma das mãos. || (Fig.) Salto, cabriola. || Fazer *piruetas* (fig.), ser versatil e inconstante, fazer differentes caras e figuras. || F. hesp. *Pirueta*.

Piruetar (pi-ru-e-*tár*), *v. intr.* fazer piruetas, rodar sobre uma das mãos (o cavallo). || Rodar sobre um dos pés, saltar, dar cabriolas: Dá saltos, cá este, que os olhos entorta; est'outro, o bezelga. *pirueta*, e nem meio pergunta se dança bonito nem feio. (Castilbo.) || F. *Pirueta* + *ar*.

Pirunga (pi-*run*-gha), *s. f.* V. *Mapirunga*.

Pisa (*pi*-za), *s. f.* acção de pisar. || A sova ou maceração das uvas no lagar com os pés. || Pancadas; tunda. || (Fig.) Pôr as uvas em *pisa* a alguem. V. *Uva*. || Guarda-*pisa*. V. *Guarda-pisa*. || F. contr. de *Pisar* + *a*.

Pisada (pi-*zá*-da), *s. f.* pégada; vestigio; rasto. || Acção de pisar; pisadela. || Seguir as *pisadas* de alguem. V. *Seguir*. || F. *Pisar* + *ada*.

Pisadela (pi-za-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de pisar, de trilhar com o pé. || F. *Pisar* + *ela*.

Pisado (pi-*zá*-du), *adj.* calcado. || Magoado, contundido: Não está D. Zuleima a esta hora em Coimbra *pisada* dos murros e repellões dos villões ruins da Portagem? (R. da Silva.) || F. *Pisar* + *ado*.

Pisador (pi-za-*dór*), *adj.* e *s. m.* que pisa. || F. *Pisar* + *or*.

Pisadura (pi-za-*du*-ra), *s. f.* signal de pisada, ou pancada. || Contusão; ecchymose. || (Hipp.) Ferimento na região da coroa, entre a quartella e o casco, motivado por contusões das ferraduras quando o cavallo se pisa ou se toca no andar. || F. *Pisar* + *ura*.

Pisa-flores (*pi*-za-*flô*-res), *s. m.* (pop.) dengue, adamado. || F. *Pisar* + *flor*.

Pisa-mansinho (*pi*-za-man-*ssi*-nhu), *adj.* e *s. m.* sonso; manboso. || F. *Pisar* + *mansinho*.

Pisão (pi-*zão*), *s. m.* machina com que nas fabricas de lanificios se prime o panno para o tornar mais forte e mais tapado. || F. *Pisa* + *ão*.

Pisar (pi-*zár*), *v. tr.* pôr os pés sobre; tocar com os pés. || Passar ou andar por cima de: Eu não vou guiar-vos ao campo da batalha nem vos convido a *pisar* com indifferença cadaveres palpitantes. (Mont'Alverne.) Ah! não ser eu o marmore que *pisas!* calça-va-te de beijos! (J. de Deus.) || Percorrer, atravessar, entrar: Os francezes *pisavam* o solo sagrado de Portugal. (Lat. Coelho.) || Calcar, esmagar com os pés: *Pisar* a uva no lagar. || Pôr com força os pés sobre os pés de (outrem), trilhar: Entretinha-se... a belliscar e *pisar* os judeus apenados para as folias. (R. da Silva.) || Percorrer com passos curtos e vagarosos: Silencioso e solitario *pisava* as salas e galerias desertas. (Idem.) || Entrar ou ter entrada em: Devia fazer-se lei expressa e draconiana por que fosse defeso aos bons engenhos o *pisarem* gabinetes e lustrarem parlamentos. (Lat. Coelho.) || Moer, esmagar com pilão, em gral, etc.: *Pisar* pimenta. || Magoar com pancada. || Offender, melindrar. || Vencer, domar, subjugar: Opprimido com os despojos ganhados no seu combate, elle *pisou* a morte e o peccado, e com a sua resurreição dissipou a vergonha de seu tumulo. (Mont'Alverne.) || *Pisar* aos pés, desprezar, desattender: Alteram a paz das familias e *pisam* aos pés a caridade. (Mont'Alverne.) || *Pisar* o palco, representar em theatro; exercer a arte scenica. || *Pisar* os olhos, o olhar, dar aos olhos um amortecimento proprio de doença, mágoa ou desconsolo: A mágoa ainda os não *pisára* tambem (os olhos). (R. da Siva.) || *Pisar* uma terra, um paiz, entrar, aportar n'elle: Depois de curta e risonha viagem *pisou* a terra do exilio. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* pôr os pés no chão; poisar; caminbar; passar: Alizo o teu caminbo, esparjo flores onde *pisam* teus pés. (Gonç. Dias.) || (Theatr.) Mover-se ao representar sobre o palco: Esta actriz *pisa* com toda a perfeição. || F. lat. *Pisere*.

Pisca (*pis*-ka), *s. f.* grão miudo; qualquer coisa minima; atomo; pó; chispa; fagulha: Os raios do sol convertiam em subtis *piscas* de oiro o pó da atmosphera. (Herc.) || F. hesp. *Pizca*.

Piscadela (pis-ca-*dé*-la), *s. f.* acto de piscar o olho; signal dado por esse modo. || F. *Piscar* + *ela*.

Piscar (pis-*kár*), *v. tr.* entreabrir (os olhos); fechál-os e abril-os rapidamente. || *Piscar* alguem, olhar para alguem piscando os olbos ou dar-lhe signal por esse modo. [Vulgarmente se diz catrapiscar.] || *Piscar* o olho a alguem (fig.), dar-lhe algum signal fechando e abrindo rapidamente um dos olbos. || F. ital. *Pizzicare*.

Piscatoria (pis-ka-*tó*-ri-a), *s. f.* composição poetica semelhante á ecloga ou ao idyllio, mas que trata de coisas de pesca e cujos interlocutores e personagens são pescadores ou maritimos. || F. fem. de *Piscatorio*.

Piscatorio (pis-ka-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á pesca ou ao pescador; halieutico. || F. lat. *Piscatorius*.

Pisces (*pis*-ssés), *s. m.* um dos signos do zodiaco, e que é representado por dois peixes. || F. lat. *Piscis*.

Pisciicultura (pis-ssi-kul-*tu*-ra), *s. f.* arte de crear os peixes e de os multiplicar. || F. lat. *Piscis* + *cultura*.

Piscina (pis-*ssi*-na), *s. f.* (ant.) viveiro, reservatorio de agua onde se creavam peixes. || Tauque de agua para lavagem ou para dar bebida ao gado. || Nome dado em alguns conventos á fonte onde os religiosos lavavam as mãos depois da comida. || Fonte baptismal. || (Fig.) O sacramento da penitencia; (por ext.) tudo o que purifica: Para as almas crentes ou devoradas de remorsos a Syria era a *piscina* da rehabilitação moral. (Herc.) || (Ant.) *Piscina* probatica ou simplesmente *piscina*, reservatorio de agua que estava proximo do templo, em Jerusalem, e onde se lavavam os animaes destinados ao sacrificio. || F. lat. *Piscina*.

Pisco (*pis*-ku), *adj.* que pisca os olhos. || Ter os olbos *piscos*, piscar os olhos freqnentemente. || —, *s. m.* (zool.) nome de dois passaros dentirostros; o *pisco* commum ou de peito ruivo *(motacilla rubecula* ou *rubecula familiaris)*, e o *pisco* de peito azul *(motacilla suecica* ou *cyanecula suecica)*. || *Pisco* chilreiro, o mesmo qne Dom Fafe. || Comer como um *pisco*, sustentar-se com muito pouco alimento.

Piscola (*pis*-ku-la), *s. f.* (agr.) numero de arados que lavram juntos. || F. lat. *Bis* + *colere*.

Piscoso (pis-*kô*-zu), *adj.* que é abundante em peixe. || F. lat. *Piscosus*.

Piseo (*pi*-zi-u), *s. m.* ervilha grossa. || F. lat. *Pisum.*

Piso (*pi*-zu), *s.m.* modo de pisar ou de andar. || Terreno em que se caminha, chão: Bom *piso.* Man *piso.* || Pavimento, sobrado. || Propina que davam as freiras quando entravam para a communidade: De todos os seus bens, que eram consideraveis, tirou apenas a modica somma de dinheiro que era necessaria para pagar o dote e o *piso* da sua entrada no convento. (Garrett.) || F. contr. de *Pisar* + *o.*

Pisoar (pi-zu-*ár*), *v. tr.* bater (o panno) com o pisão depois de tecido, para ficar bem tapado. || F. *Pisão* + *ar.*

Pisoeiro (pi-zu-*ei*-ru), *s. m.* o que pisoa. || F. r. *Pisoar.*

Pissandó (pi-ssan-*dó*), *s. m.* (bot.) nome brazileiro de uma planta da familia das palmeiras *(diphlothemim littorale).*

Pista (*pis*-ta), *s. f.* vestigio, rasto dos animaes no terreno em que andaram. || Tambem se diz dos vestigios deixados pelas pessoas quando andam. || (Equit.) Muro circular em volta do qual corre pela parte interior o cavallo. || Parte do hippodromo por onde os cavallos correm. || Andar ou ir na *pista* de alguem, seguir-lhe os passos. || Perder a *pista* ou o rasto de alguem ou de alguma coisa, não saber que caminho ou que sumiço levou. || F. lat. *Pistus.*

Pistacia (pis-*tá*-ssi-a), *s. f.* (bot.) arvore resinosa da familia das terebinthaceas *(pistacia vera).* || F. lat. *Pistacium.*

Pistillo (pis-*ti*-llu), *s. m.* orgão sexual feminino dos vegetaes phanerogamicos, que fórma o verticillo central da flor. || F. lat. *Pistillus.*

Pistilloso (pis-ti-*ló*-zu), *adj.* que tem pistillo. || F. *Pistillo* + *oso.*

Pistola (pis-*tó*-la), *s. f.* arma de fogo curta, que se dispara só com uma das mãos: *Pistola* de arção. *Pistola* de algibeira. || (Phys.) *Pistola* de Volta, pequeno vaso cylindrico de lata envernizada ou de latão, com uma armadura n'uma das paredes, o qual se enche de um gaz detonante e se descarrega por meio de uma faisca electrica. || (Pyrotechn.) Canudo cheio de polvora que dispara globulos luminosos de varias côres. || F. *Pistoia* (cidade italiana).

Pistolada (pis-tu-*lá*-da), *s. f.* tiro de pistola. || F. *Pistola* + *ada.*

Pistoletas (pis-tu-*lê*-tas), *s. f. pl.* jogo entre dois parceiros, cada um dos quaes joga com nove cartas.

Pistolete (pis-tu-*lê*-te), *s. m.* pistola pequena. || F. *Pistola* + *ete.*

Piston (pis-*ton*), *s. m.* Corneta á *piston*, corneta com embolos. || F. E pal. franceza.

Pita (*pi*-ta), *s. f.* os fios tirados das folhas da pitcira, que servem para atar e para outros usos: Uma corda de *pita.* || Trança feita com esses fios, que se põe na ponta dos chicotes. || Piteira (planta).

Pitada (pi-*tá*-da), *s. f.* porção de alguma substancia reduzida a pó, que se toma entre o dedo pollegar e o indicador: Uma *pitada* de rapé. || (Fig.) Porção pequenissima de uma coisa. || (Fig. e pop.) Baforada de mau cheiro. || Não valer uma *pitada* de tabaco, ter pouquissimo valor. || F. r. hesp. *Pito.*

Pitança (pi-*tan*-ssa), *s. f.* (ant.) ração diaria de viveres. || Prato extraordinario que só se dá em dias de festa. || Mezada, pensão. || Esmola da missa. || F. hesp. *Pitanza.*

Pitanga (pi-*tan*-gha), *s. f.* fructo da pitangueira. || Pitangueira. || Chorar *pitanga*, fazer lamuria, choradeira.

Pitangueira (pi-tan-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das myrtaceas *(eugenia uniflora).* || Nome dado no Brazil a uma arvore da mesma familia *(plinia pedunculata)*, e a outras tambem da mesma familia.

Pitar (pi-*tár*), *v. tr.* (brazil.) cachimbar.

Piteira (pi-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das amaryllideas *(agave americana* ou *aloes pitta)*, de cuja seiva se faz aguardente e de cujas folhas se extrai excellente filaça (pita). || (Pop.) Aguardente extrahida dos figos. || (Por ext.) Bebedeira, pifão. || F. *Pita* + *eira.*

Piteireiro (pi-tei-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* (pop.) beberrão, amigo da pinga. || F. *Piteira* + *eiro.*

Pitéo (pi-*té*-u), *s. m.* (fam.) petisco, guisado, manjar saboroso e appetitoso. || F. r. *Appetite.*

Pito (*pi*-tu), *s. m.* frango. || (Brazil.) Cachimbo.

Pitomba (pi-*ton*-ba), *s. f.* fructo da pitombeira. || (Bot.) *Pitomba* da matta ou *pitomba*-assú, planta da familia das sapindaceas *(meleagrinex pernambucana).*

Pitombeira (pi-ton-*bei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore fructifera do Brazil, da familia das sapindaceas *(sapindus esculentus).*

Pitora (pi-*tó*-ra), *s. f.* guisado feito de talbadas de lombo fritas em toucinho.

Pitorra (pi-*tó*-rra), *s. f.* peão pequeno. || —, *s. m.* e *f.* pessoa baixa e gorda. || (Zool.) Genero de molluscos gasteropodes, typo da familia dos trochideos, de que ha varias especies. V. *Trochio.*

Pitosga (pi-*tós*-gha), *adj.* (pop.) myope, peticego.

Pittorescamente (pi-tu-*rês*-ka-*men*-te), *adv.* de modo pittoresco. || F. *Pittoresco* + *mente.*

Pittoresco (pi-tu-*rês*-ku), *adj.* que diz respeito á pintura. || Digno de pintar-se. || Diz-se de tudo o que póde ser representado pela pintura e que encanta os olhos e o espirito: Um sitio *pittoresco.* || Designação qualificativa dada no titulo a varias publicações litterarias illustradas com gravuras: Archivo *pittoresco.* || (Fig.) Estylo *pittoresco*, estylo vivo, scintillante, ornado de imagens. || —, *s. m.* tudo o que contribue para fazer uma pintura bem caracterizada: O *pittoresco* de um sitio. || F. ital. *Pittoresco.*

Pittosporaceas (pi-tós-pu-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas exoticas, separadas das rhamnaccas, e a que pertence o malhado. || F. gr. *Pitta*, pez + *sporos*, grão.

Pituita (pi-tu-*i*-ta), *s. f.* (med.) humor branco e viscoso segregado por diversos orgãos do corpo e particularmente o que vem do nariz e dos bronchios. || Liquido aquoso, lançado, seja por expectoração, seja por uma especie de regorgitação ou vomito. || F. lat. *Pituita.*

Pituitaria (pi-tu-i-*tá*-ri-a), *s. f.* a glandula ou a membrana pituitaria. || F. fem. de *Pituitario.*

Pituitario (pi-tu-i-*tá*-ri-u), *adj.* que diz respeito á pituita. || Que tem o caracter de pituita. || (Anat.) Membrana *pituitaria*, membrana mucosa que forra as cavidades nasaes em toda a sua extensão. || (Anat.) Glandula *pituitaria*, pequeno corpo oval que existe na fossa do esphenoide. || F. lat. *Pituitarius.*

Pituitoso (pi-tu-i-*tó*-zu), *adj.* cheio de pituita; que abunda em pituita. || (Med. ant.) Febre *pituitosa*, a bronchite. || F. lat. *Pituitosus.*

Pitumarana (pi-tu-ma-*rá*-na), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das gencianeas *(lisianthus serratus).*

Piuga (pi-*u*-gha), *s. f.* o mesmo que peuga. || F. corr. de *Peuga.*

Piugada (pi-u-*ghá*-da), *s. f.* o mesmo que peugada. || F. *Piuga* + *ada.*

Piuva (pi-*u*-va), *s. f.* (bot.) nome que na provincia de S. Paulo do Brazil se dá ao ipê.

Piverada (pi-ve-*rá*-da), *s. f.* guisado feito com sal, pimenta, azeite, vinagre e alhos. || F. fr. *Poivrade.*

Pivete (pi-*vê*-te), *s. m.* pequeno rolo ou pastilha de substancias aromaticas, que se queima para perfumar: Não trescalava *pivetes.* (Gonç. Dias.) || (Zool.) Gato de *pivete* ou gato de algalia. V. *Almiscareiro.*

Piveteiro (pi-ve-*tei*-ru), *s. m.* vasilha onde se colloca o pivete. || F. *Pivete* + *eiro.*

Pixe (*pi*-xe), *s. m.* o pez ou breu cozido ou gordo que se obtem pela destillação em alambique ou

fazendo evaporar o residuo solido do aleatrão, e tambem fundindo a colophonia com a resina sêcca dos pinheiros gemmados. || F. lat. *Pix.*

Pixirica (pi-xi-*ri*-ka), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das melastomaceas, cujo fructo é comestivel *(mnianga pixirica).*

Pixirieussu (pi-xi-ri-ku-*ssú*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das melastomaceas *(melastoma tacoari).*

Pizzicato (pi-zi-*kà*-tu), *s. m.* (mus.) palavra que nos trechos musicaes indica que se devem executar ferindo com as pontas dos dedos as cordas do instrumento, que ordinariamente se toca com o arco. || Em *pizzicato* (loc. adv.), ferindo com os dedos, em logar de tanger as cordas com o arco. ||F. É pal. ital.

Placa (*plá*-ka), *s. f.* folha de metal mais ou menos espessa; lamina, chapa. || Lamina metallica fixa em parede, que tem na parte inferior uma vela ou candieiro, e serve de reflector á luz. || (Artilh.) Nome que se dá ao reparo de um morteiro, quando esse reparo consta apenas de uma chapa metallica muito grossa com munhoneiras: Reparo de *placa.* || (Pop.) Venera, condecoração. || (Pleb.) Qualquer moeda de prata: Uma *placa* de cinco tostões. || F. flam. *Placke.*

Placabilidade (pla-ka-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser placavel. || Serenidade, brandura de animo. || F. lat. *Placabilitas.*

Placar (pla-*kár*), *s. m.* (fam.) venera, habito, condecoração. || F. fr. *Placard.*

Placavel (pla-*ká*-vél), *adj.* que se póde aplacar. || F. lat. *Placabilis.*

Placenta (pla-*ssen*-ta), *s. f.* ou *m.* (anat.) massa carnuda e esponjosa na extremidade do cordão umbilical, que serve para estabelecer a communicação entre o systema circulatorio do feto e o da mãe, durante a vida uterina. || F. lat. *Placenta.*

Placentario (pla-ssen-*tá*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente á placenta. || F. *Placenta* + *ario.*

Placidamente (*plá*-ssi-da-*men*-te), *adv.* com placidez; socegadamente, tranquillamente. ||F. *Placido* + *mente.*

Placidez (pla-ssi-*dês*), *s. f.* socego, tranquillidade. || Brandura de animo. || F. *Placido* + *ez.*

Placido (*plá*-ssi-du), *adj.* bonançoso, calmo, manso, socegado: Mais *placida* corria a debil onda. (Garrett.) || Onde ha socego e quietação: Chega ao *placido* retiro. (Castilho.) || Brando, prudente, pacifico: Tem um genio *placido.* Santo Athanasio ao reprehender era *placido.* (P. Man. Bern.) || Que denota socego de animo ou serenidade de espirito: Com lisonjeiro, *placido* semblante. (Garrett.) || Que tem placidez de animo; tranquillo. || F. lat. *Placidus.*

Placito (*plá*-ssi-tu), *s. m.* approvação, beneplacito. || Promessa que fazem os bispos de viverem casta e virtuosamente. || Pacto, condição, promessa. ||—, *pl.* (p. us.) aphorismos ou sentenças de philosophos, moralistas, etc. || F. lat. *Placitum.*

Plaga (*plá*-gha), *s. f.* (poet.) paiz, região. || F. lat. *Plaga.*

Plagiario (pla-ji-*á*-ri-u), *s. m.* o que apresenta como original ou como seu o que encontrou n'outros auctores ou copiou de obras alheias. || F. lat. *Plagiarius.*

Plagiato (pla-ji-*á*-tu), *s. m.* acto ou fraude de plagiario. || F. lat. *Plagiatus.*

Plagio (*plá*-ji-u), *s. m.* o mesmo que plagiato. || F. lat. *Plagium.*

Plaina (*plái*-na), *s. f.* instrumento de carpinteiro que serve para alizar ou aplainar madeira. || *Plaina* de volta, plaina que tem a base abahulada. || F. r. *Plano.*

Plaino (*plái*-nu), *s. m.* planicie; acbada, chapada. || F. r. *Plano.*

Plana (*plá*-na), *s. f.* ordem, classe, graduação, categoria: Um escriptor de primeira *plana.* Um, que chamava amigo, rouba-o, deshonra-o, põe-n'o em *plana* de inimigo. (Castilho.) || F. r. *Plano.*

Planalto (pla-*nál*-tu), *s. m.* terreno elevado, que se extende em planicie; achada. || F. *Plano* + *alto.*

Planamente (*plá*-na-*men*-te), *adv.* de modo plano. || (Fig.) Claramente; desprctenciosamente, chanmente; lizamente, sem malicia ou artificio. ||F. *Plano* + *mente.*

Planchear (plan-xi-*ár*), *v. intr.* (brazil.) cahir o cavallo de lado com o cavalleiro. || (Flex.) V. *Ablaquear.*

Planear (pla-ni-*ár*), *v. tr.* fazer o plano de; traçar: *Planear* um edificio. || Projectar; formar tenção de: *Planeou* demorar-se poucos mezes no Mexico. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Plano* + *ear.*

Planejar (pla-ne-*jár*), *v. tr.* o mesmo que planear: Pois um Fénelon a *planejar* talentos! (Castilho.) || F. *Plano* + *ejar.*

Planeta (pla-*né*-ta), *s. m.* (astr.) astro que recebe a sua luz do sol, em torno do qual gira. [Os planetas mais conhecidos são: Mercurio, Venus, a Terra, Marte, Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno.] || *Planetas* telescopicos, os que não se podem distinguir senão com o auxilio do telescopio. [Descobriram-se mais de cem entre Marte e Jupiter.] || *Planetas* inferiores ou interiores, os que giram entre a terra e o sol, e são Mercurio e Venus. [Os outros chamam-se superiores ou exteriores.] || Ter nascido debaixo de bom *planeta*, ser feliz, sahir-se bem de tudo quanto emprehende. [Allusão á crença dos astrologos de que ao nascimento de cada homem presidia um certo planeta.] || F. lat. *Planeta.*

Planetario (pla-ne-*tá*-ri-u), *adj.* de planeta: Movimentos *planetarios.* || Systema *planetario*, o conjuncto dos planetas que giram em torno do sol. || Anno *planetario*, tempo que um planeta gasta a fazer a sua revolução em torno do sol. || Região *planetaria*, espaço onde se executa o movimento de todos os planetas. || —, *s. m.* machinismo que representa o movimento dos planetas. || F. lat. *Planetarius.*

Planeza (pla-*né*-za), *s. f.* estado do que é plano. || F. *Plano* + *eza.*

Planicie (pla-*ni*-ssi-e), *s. f.* (geogr.) grande extensão de terreno plano; campina; explanada, chão; valle. || F. lat. *Planities.*

Planimetria (pla-ni-me-*tri*-a), *s. f.* (math.) arte de medir as superficies planas. || F. *Plano* + *metria.*

Planispherio (pla-nis-*fé*-ri-u), *s. m.* carta ou mappa em que os dois hemispherios do globo terrestre são representados por superficies planas. || F. *Plano* + *esphera.*

Plano (*plá*-nu), *adj.* raso, lizo, que não tem desegualdades nem differenças de nivel: Terreno *plano.* || Que tem superficie plana: Espelho, vidro *plano.* || (Fig.) Facil, accessivel, patente, claro, manifesto. || (Geom.) Superficie *plana*, superficie sobre que se póde applicar uma linha recta em todos os sentidos ou direcções. || (Geom.) Figura *plana*, figura traçada em uma superficie plana. || —, *s. m.* uma superficie plana. || Planicie. || Superficie plana que se imagina passar em um sentido determinado e á qual se referem differentes direcções. || Planta, desenho ou traçado que representa uma cidade, um edificio, uma praça de guerra, etc., de modo a dar uma idéa exacta da posição e proporções relativas das suas differentes partes. [N'este sentido usa-se mais dizer planta.] || Arranjo ou disposição geral de uma obra: O *plano* dos Lusiadas. || (Bellas art.) Cada uma das superficies verticaes parallelas ao plano do quadro em que figuram estar as diversas partes da composição: Uma figura ou personagem que está no primeiro *plano.* || (Constr. nav.) Obra de madeira, destinada para construcção e concerto de embarcações. || Projecto, designio, intenção, fito: O *plano*... dos Jesuitas é abolir a Santa Inquisição. (R. da Silva.) || *Plano* concavo, o que tem uma superficie plana e outra concava. || *Plano* convexo,

o que tem uma superficie plana e outra convexa. || *Plano* inclinado, plano que fórma um angulo com o horizonte; (mechan.) superficie plana disposta em declive para facilitar a subida dos corpos pesados ou para lhes afrouxar a deseida; obra de madeira para construcção e concerto de embarcações. || *Plano* de reflexão, plano que passa pelo raio incidente e pelo raio reflexo. || *Plano* de refracção, plano que passa pelo raio incidente e pelo raio refracto. || *Plano* de tiro. V. *Tiro*. || Ir por um *plano* inclinado (fig.), ir no caminho da perdição, caminhar para o abysmo. || De *plano* (loc. adv.), de todo. || F. lat. *Planus*.

Planqueta (plan-*kê*-ta), *s. f.* duas malhas grossas de ferro, ligadas uma á outra pelo centro por meio de uma haste, de que se usa nos combates navaes, á maneira de balas de artilheria, para destruir a mastreação do navio inimigo.

Planta (*plan*-ta), *s. f.* vegetal; ser organizado e vivo, mas privado de sensibilidade e movimento voluntario. || (Em sent. especial) Vegetal que não dá madeira (por opposição a arvore). || Parte inferior do pé nos animaes plantigrados. || Desenho ou traçado que representa uma cidade, um edificio, etc., em projecção horizontal: A *planta* da cidade de Lisboa. *Planta* para a edificação de um quartel. || *Planta* do pé, a parte inferior do pé do homem, a qual assenta no chão; sóla do pé. || F. lat. *Planta*.

Plantação (plan-ta-*ssão*), *s. f.* acto de plantar. || Terreno maior ou menor onde se criam plantas, plantio: Uma *plantação* de café. || F. *Plantar* + *ão*.

Plantador (plan-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que planta. || F. *Plantar* + *or*.

Plantão (plan-*tão*), *s. m.* (mil.) serviço para que é nomeado diariamente um soldado por cada caserna de uma companhia ou bateria, encarregado de vigiar pela policia e pelo aceio d'ella: Estar de *plantão*. || O soldado que está n'este serviço. || F. fr. *Planton*.

Plantar (plan-*tár*), *v. tr.* metter na terra (alguma planta) para vegetar: *Plantar* couves. *Plantar* arvores. || Semear; (fig.) fazer, praticar: O rei que *planta* crimes, recolha vil traição. (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Fincar na terra verticalmente: *Plantar* bandeirolas. || (Fig.) Assentar, collocar, erigir: Tres vezes *plantou* a cruz de Christo nas ameias moiras. (R. da Silva.) Quem nos vossos negros montes as aleaçovas *plantou?* (Gonç. Dias.) || Fazer estacionar; fixar, deixar parado: É assim o *plantam* no posto e se esquecem do provimento maior. (Arte de Furtar.) || Estabelecer, crear, fundar: Convinha *plantar* na India muitas colonias portuguezas. (Fil. Elys.) || *Plantar* a terra, dispor vegetaes na terra. || —, *v. pr.* (pop.) collocar-se, pôr-se, conservar-se a pé firme n'algum logar: *Plantou*-se ao pé de mim e d'alli não quiz sahir. || —, *adj.* proprio da planta do pé, pertencente á planta do pé: Nervos *plantares*. Arterias *plantares*. || F. lat. *Plantare*.

Plantigrado (plan-*ti*-ghra-du), *adj.* (zool.) que anda sobre as plantas dos pés. || —, *s. m. pl.* (zool.) tribu de mammiferos carniceiros que comprehende os que, quando andam, assentam no chão toda a planta do pé como o urso. || F. *Planta* + lat. *gradus*.

Plantio (plan-*ti*-u), *s. m.* acção de plantar. || Logar, campo onde se plantam e criam plantas; plantação, cultura: Matavam e captivavam os que podiam colher ás mãos, destruindo os gados e *plantios*. (Herc.) || F. r. *Planta*.

Plantula (*plan*-tu-la), *s. f.* (bot.) embryão vegetal que começa a desenvolver-se pelo acto da germinação. || F. lat. * *Plantula*.

Planura (pla-*nù*-ra), *s. f.* terreno elevado, que se extende em planicie; planalto. || F. *Plano* + *ura*.

Plaqué (plá-*kê*), *s. m.* lamina metallica muito delgada e de um doirado mais ou menos fino que reveste certos objectos de metal ordinario. || F. É pal. franceza.

Plasmar (plas-*már*), *v. tr.* formar ou modelar em gesso, em barro, etc. || F. lat. *Plasmare*.

Plastica (*plás*-ti-ka), *s. f.* arte de modelar as figuras em gesso, barro, etc. || (Cir.) Arte de reconstruir artificialmente qualquer parte do corpo arruinada ou destruida por uma enfermidade. || F. fem. de *Plastico*.

Plasticidade (plas-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que póde tomar ou receber differentes fórmas pela moldação: A *plasticidade* das argillas. || F. *Plastico* + *dade*.

Plastico (*plás*-ti-ku), *adj.* (philos.) que tem o poder ou a virtude de formar: As naturezas *plasticas*. || (Physiol.) Que fórma, que serve para formar. || (Techn.) Que póde ser modelado com os dedos: Uma substancia *plastica*. Argilla *plastica*. || Alimento *plastico*. V. *Alimento*. || Arte *plastica*, o mesmo que plastica. || Artes *plasticas*, as artes do desenho: A historia das artes *plasticas* celebra mais alguns nomes. (Camillo.) || Força *plastica*, a força que se suppõe presidir aos phenomenos de nutrição e de reproducção. || Liquido *plastico*, liquido sahido dos vasos capillares, e que serve para a geração ou nutrição dos elementos anatomicos. || F. lat. *Plasticus*.

Plastron (plás-*tron*), *s. m.* gravata que cobre o peito. || F. fr. *Plastron*.

Plataforma (plá-ta-*fór*-ma), *s. f.* (fort.) obra de terra ou de madeira sobre que assenta a artilheria. || (Techn.) Tecto plano em fórma de terraço. || (Cam. de ferro) Grande estrado fixo que ha em algumas gares dos caminhos de ferros para os passageiros embarcarem e desembarcarem. || (Cam. de ferro) Estrado na parte posterior da locomotiva, sobre o qual vai o machinista. || Estrado que ha nas duas extremidades dos carros americanos e n'outros por onde os passageiros entram e saem. || (Cam. de ferro) *Plataforma* giratoria, grande disco horizontal movel em torno de um eixo central, sobre que se collocam as locomotivas ou as carruagens que se querem mudar de via. || F. fr. *Plate-forme*.

Platancas (pla-*tâ*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o platano.

Platano (*plá*-ta-nu), *s. m.* (bot.) arvore frondosa de folhas largas, da familia das plataneas *(platanus orientalis)*. || *Platano* bastardo, arvore da familia das acerineas *(acer pseudo-platanus)*. || F. lat. *Platanus*.

Platéa (pla-*té*-i-a), *s. f.* o pavimento do theatro ordinariamente em fórma de semicirculo, entre a orchestra e os camarotes, destinado aos espectadores. || Os espectadores que estão n'esse logar: A *platéa* deu palmas. || F. lat. *Platea*.

Platibanda (pla-ti-*ban*-da), *s. f.* (archit.) moldura chata mais larga que saliente. || (Constr.) Grade ou muro que rodeia a plataforma de um edificio. || (Jardin.) Bordadura de um canteiro de flores, ordinariamente guarnecido de relva ou de flores pequenas para melhor fazer sobresahir o contorno d'elle. || F. fr. *Platebande*.

Platina[1] (pla-*ti*-na), *s. f.* cada uma das presilhas ou pestanas que as praças de pret, não montadas, têem no hombro do easaco ou do jaleco para segurar as correias. || F. r. lat. *Platus*.

Platina[2] (pla-*ti*-na), *s. f.* metal precioso, branco acinzentado, mais pesado que o oiro, inalteravel ao ar, e muito difficil de fundir. || F. hesp. *Platino* (dimin. de *plata*, prata.)

Platonicamente (pla-*tó*-ni-ka-*men*-te), *adv.* segundo a doutrina de Platão. || Castamente; desinteressadamente. || F. *Platonico* + *mente*.

Platonico (pla-*tó*-ni-ku), *adj.* que tem relação com o systema ou com a philosophia de Platão. || Amor *platonico*. V. *Amor*. || (Por ext.) Diz-se do que tem um caracter ideal. || F. lat. *Platonicus*.

Platonismo (pla-tu-*nis*-mu), *s. m.* doutrina ou systema philosophico de Platão. || (Fig.) Caracter do amor platonico. || F. r. *Platonico*.

Plausibilidade (plâu-zi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser plausivel. || F. *Plausivel* + *dade*.

Plausivel (plâu-*zi*-vél), *adj.* digno de applauso ou de approvação. || Acceitavel, razoavel: Desculpa *plausivel*. || F. lat. *Plausibilis*.

Plausivelmente (plâu-*zi*-vél-*men*-te), *adv.* de

modo plausivel ou louvavel; por fórma digna de applauso. || Razoavelmente. || F. *Plausivel* + *mente*.

Plaustro (*pláus*-tru), *s. m.* (ant.) carro descoberto. || F. lat. *Plaustrus*.

Plebe (*plé*-be), *s. f.* (ant.) a ultima classe do povo na antiga Roma (em opposição aos patricios, á classe aristocratica). || (Modernamente) As classes mais pobres, mais baixas; populaça, gentalha. || (Depreciat.) Multidão: A *plebe* dos indoutos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Plebs*.

Plebeidade (ple-bê-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é plebeu; plebeismo. || F. *Plebeu* + *dade*.

Plebeismo (ple-bê-*is*-mu), *s. m.* o estado, a condição, os modos, os usos de plebeu. || Qualidade do que é plebeu. || (Litterat.) Palavras ou phrases que só são usadas pela plebe. || F. *Plebeu* + *ismo*.

Plebeu (ple-*bêu*), *adj.* e *s. m.* pertencente á plebe; homem da plebe. || F. lat. *Plebeius*.

Plebiscito (plé-bis-*ssi*-tu), *s. m.* (antig.) lei decretada ou estabelecida pelo povo romano, reunido em comicios. || Voto expresso directamente pelo povo, isto é, o voto por meio do qual os cidadãos de um paiz deliberam directamente sobre uma proposta, lei ou resolução que lhes é submettida. || F. lat. *Plebiscitum*.

Plectognathos (plê-któ-*ghná*-tus), *s. m. pl.* (zool.) ordem de peixes malacopterygios, que com os lophobranchios formam a nova ordem dos osteodermos. [O seu caracter principal é terem a maxilla superior soldada ao craneo.] || F. gr. *Plektos*, ligado + *gnathos*, maxilla.

Plectro (*plé*-ktru), *s. m.* (ant.) instrumento que servia para fazer vibrar as cordas da lyra. || (Fig.) A poesia, o genio poetico. || F. gr. *Plektron*.

Pleiada (*plei*-a-da), *s. f.* grupo de pessoas de uma certa classe ou profissão: Uma *pleiada* de poetas. || —, *pl.* constellação junto do Tauro, chamada vulgarmente o sete-estrello. || F. lat. *Pleias*.

Pleiade (*plei*-a-de), *s. m.* o mesmo que pleiada. || F. lat. *Pleias*.

Pleitar (plei-*tár*), *v. tr.* e *int.* o mesmo que pleitear: El-rei de Cochim *pleitando* magnificencias com D. Manuel. (Fil. Elys.) || F. *Pleito* + *ar*.

Pleiteador (plei-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que pleiteia, pleiteante. || F. *Pleitear* + *or*.

Pleiteante (plei-ti-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que pleiteia ou traz pleito; litigante. || F. *Pleitear* + *ante*.

Pleitear (plei-ti-*ár*), *v. tr.* litigar, demandar em juizo. || Sustentar em discussão, defender. || Discutir: disputar: O seculo XVIII viu morrer os grandes pensadores, a que a posteridade *pleiteia* de varios modos a virtude, a generosidade, a independencia, a fé e a moral. (Lat. Coelho.) || Contestar. || *Pleitear* parelhas a alguem ou com alguem em alguma coisa, disputar-lh'a; egualar-se-lhe: Nenhuma cidade... lhe podia *pleitear* parelhas na abastança de petrechos. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* trazer pleito com alguem: disputar. || Rivalizar; hombrear: Os seus dias contava por encantos e as virtudes com os dias *pleiteavam*. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Pleito* + *ear*.

Pleito (*plei*-tu), *s. m.* demanda, litigio, questão judicial. || F. lat. *Placitum*.

Plenamente (*plê*-na-*men*-te), *adv.* inteiramente, completamente. || Approvado *plenamente*, diz-se d'um estudante que é approvado n'um exame por todos os examinadores. || F. *Pleno* + *mente*.

Plenariamente (ple-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo inteiro e completo. || F. *Plenario* + *mente*.

Plenario (ple-*ná*-ri-u), *adj.* pleno, inteiro, completo. || (Litnrg.) Indulgencia *plenaria*, remissão plena e completa das penas temporaes merecidas pelo peccado. || F. lat. *Plenarius*.

Plenilunio (plé-ni-*lu*-ni-u), *s. m.* a lua cheia. || F. lat. *Plenilunium*.

Plenipotencia (plé-ni-pu-*ten*-ssi-a), *s. f.* pleno poder. || F. *Pleno* + *potencia*.

Plenipotenciario (plé-ni-pu-ten-ssi-*á*-ri-u), *s. m.* agente diplomatico com plenos poderes do seu governo, junto de uma côrte estrangeira. || —, *adj.* que está revestido de plenos poderes: Ministro *plenipotenciario*. || F. *Plenipotencia* + *ario*.

Plenitude (plê-ni-*tú*-de), *s. f.* estado do que está cheio, completo, inteiro. || F. lat. *Plenitudo*.

Pleno (*plê*-nu), *adj.* inteiro, cheio, completo. || Sessão *plena*, aquella a que assistem todos os membros de um tribunal ou de uma assembléa. [No mesmo sentido se diz tribunal *pleno*.] || Precedido da preposição *em*, fórma diversas locuções que com mais energia significam «no meio de»: Em *pleno* dia. Em *plena* rua. || A *pleno* (loc. adv.), inteiramente, completamente: Tu que a *pleno* gosaste... esse côro de genios de Ulyssêa. (Castilho.) || F. lat. *Plenus*.

Pleonasmo (pli-u-*nás*-mu), *s. m.* (rhet.) emprego de palavras superfluas, quanto ao sentido, mas de que não é vicioso servir-se para dar mais energia, graça ou correcção á phrase, como n'estes exemplos: Vi com os meus olhos; ouvi com estes ouvidos. || Superfluidade. || F. gr. *Pleonasmo*.

Pleonastico (pli-u-*nás*-ti-ku), *adj.* em que ha pleonasmo; redundante. || F. r. *Pleonasmo*.

Plessimetro (ple-*ssi*-me-tru), *s. m.* instrumento usado para praticar a percussão mediata. || F. gr. *Pléssein*, percutir + *metro*.

Plethora (plé-*tó*-ra), *s. f.* (med.) superabundancia de humores ou de sangue. || (Bot.) Estado de uma planta á qual um excesso de alimentação impede de dar flores e fructos. || (Fig.) Mau estar produzido por excesso de vida, de actividade: Os estados morrem de *plethora*, assim como de anemia. || F. gr. *Plêthora*, superabundancia, plenitude.

Plethorico (plé-*tó*-ri-ku), *adj.* que tem plethora: Um homem *plethorico*. || Que tem relação com a plethora: Estado *plethorico*. || F. *Plethora* + *ico*.

Pleura (*pleu*-ra), *s. f.* (anat.) membrana serosa que reveste a superficie interna do thorax e a externa dos pulmões. || F. r. *Pleuron*.

Pleural (pleu-*ral*), *adj.* (anat. e med.) relativo ou pertencente á pleura. || F. *Pleura* + *al*.

Pleurisia (pleu-ri-*zi*-a), *s. f.* (med.) inflammação da pleura. || F. r. *Pleura*.

Pleuritico (pleu-*ri*-ti-ku), *adj.* (med.) relativo á pleurisia, causado pela pleurisia: Dor *pleuritica*. || Que padece de pleurisia: Um homem *pleuritico*. || Derramamento *pleuritico*, o augmento anormal de serosidade na pleura. || F. lat. *Pleuriticus*.

Pleuriz (pleu-*ris*), *s. m.* (med.) o mesmo que pleurisia. || F. r. *Pleura*.

Pleurodynia (pleu-ró-*di*-ni-a), *s. f.* (med.) dor rheumatica que tem a séde nos musculos intercostaes. || F. gr. *Pleuron*, lado + *odynê*, dor.

Pleurodynico (pleu-ró-*di*-ni-ku), *adj.* relativo á pleurodynia. || F. *Pleurodynia* + *ico*.

Pleuronectos (pleu-ró-*né*-ktus), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes malacopterygios cbatos, que nadam de lado, como o linguado. || F. gr. *Pleuron*, lado + *néktês*, nadador.

Pleuropneumonia (pleu-ró-pnêu-mu-*ni*-a), *s. f.* (med.) inflammação simultanea da pleura e do pulmão. || F. *Pleura* + *pneumonia*.

Plexo (*plé*-kssu), *s. m.* (anat.) o entrelaçado de certas ramificações nervosas ou vasculares: *Plexo* cervical. *Plexo* venoso. || (Fig.) Encadeamento; entrançado. || F. lat. *Plexus*.

Plica (*pli*-ka), *s. f.* accento agudo (′) que se põe sobre uma lettra, e que na linguagem algebrica se chama linha. || Signal que liga as notas de musica. || F. lat. *Plica*.

Plicado (pli-*ká*-du), *adj.* accentuado com plica. || F. lat. *Plicatus*.

Plicar (pli-*kár*), *v. tr.* accentuar com plicas. || F. lat. *Plicare*.

Plinthe (*plin*-tu), *s. m.* (archit.) sócço ou peça quadrangular que constitue a parte inferior da base de um pedestal ou de uma columna. || Tambor do capitel toscano. || Sócco em que assentam os pés de uma estatua. || F. lat. *Plinthus*.

Plioceno (pli-ó-*ssé*-nu), *adj.* (geol.) diz-se dos terrenos terciarios e que contêem os fosseis de for-

mação mais recente. || F. gr. *Pleion*, mais + *kainos*, recente.

Plombagina (plon-ba-*ji*-na), *s. f.* o mesmo que graphite. || F. lat. *Plumbago*.

Plombagineas (plon-ba-*ji*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias gamopetalas, cujo typo é o genero *plumbago*.

Pluma (*plu*-ma), *s. f.* penna de ave, especialmente as que se empregam como adorno de chapéos, etc. || Pennacho. || (Por anal.) Flammula: A pouco e pouco raiou uma *pluma* de fogo na escuridão. (R. da Silva.) || (Mar.) Nome de diversos cabos nos navios, como os que aguentam para barlavento as antennas e a verga da cabrea, os que se dão para vante e para ré nas cabrilhas, etc. || *Pluma* da Persia (bot.), planta da familia das corymbiferas (*tanacetum suaveolens*). || F. lat. *Pluma*.

Plumaceiro (plu-ma-*ssei*-ru), *s. m.* o que prepara ou vende plumas. || F. r. *Pluma*.

Plumacho (plu-*má*-xu), *s. m.* o mesmo que plumagem; adorno de plumas para enfeitar cavallos, etc. || F. r. *Pluma*.

Plumagem (plu-*má*-jan-e), *s. f.* o conjuncto de pennas que vestem uma ave: Os pavões téem uma bella *plumagem*. || As plumas de adorno. || F. *Pluma* + *agem*.

Plumbeo (*plun*-bi-u), *adj.* de chumbo. || Côr de chumbo: O astro saudoso rompe a custo um *plumbeo* céo. (J. de Lemos.) || F. lat. *Plumbeus*.

Plumilha (plu-*mi*-lha), *s. f.* pequena pluma. || Enfeite de toucado. || F. *Pluma* + *ilha*.

Plumista (plu-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que prepara plumas para o commercio ou que negoceia n'ellas. || F. *Pluma* + *ista*.

Plumoso (plu-*mó*-zu), *adj.* que tem plumas; que é adornado com plumas: Pelas selvas o zephyro sussurra e o *plumoso* cantor ledo gorgeia. (Garrett.) || F. *Pluma* + *oso*.

Plum-pudding (plu-me-*pu*-din-ghe), *s. m.* bolo composto de farinha, tutano de vacca, ameixas ou uvas corinthias, etc. || F. É pal. ingl. composta de *Plum*, ameixa, e *pudding*, bolo.

Plumula (*plú*-mu-la), *s. f.* (bot.) a parte do embryão de onde se hade formar a haste do vegetal. || F. dimin. de *Pluma*.

Plural (plu-*rál*), *adj.* (gramm.) que marca pluralidade nos nomes e nos verbos: Numero *plural*. Substantivo *plural*. Terminação *plural*. || —, *s. m.* o numero plural: O *plural* de um nome, de um verbo, etc. || Palavra que está no plural. [O plural dos nomes portuguezes fórma-se em geral accrescentando *s* ao singular se este acaba em vogal, e *es* se acaba em *r*, *z*, e tambem en *n*, quando este não faça com a vogal antecedente um só som nasal, porque n'este caso só se accrescenta *s;* ou mudando em *ns* o *m* das terminações *em*, *im*, *om*, *um;* em *es* o *l* das terminações *al*, *ol*, *ul;* em *is* o da terminação *el;* em *eis* a terminação *il* não aguda: e em *is* a aguda. Para os nomes acabados em *ão*. V. *...ão*, *...ães* e *...ãos*. Os acabados em *s* não mudam. Os acabados em *o* que téem *ó* na penultima syllaba accentuada mudam ás vezes o *ó* em *ó*, maxime se a terminação é *óso*. Irregul.: cal, mal, consul e caracter fazem cales, males, consules e caractéres. Fel e mel fazem feis ou felles e meis ou melles. Avós é o pl. de avô e de avó. Nos nomes compostos de duas palavras distinctas, se a primeira d'estas é um verbo, como em guarda-freio, para-raios, pesa-leite, pica-peixe, porta-voz, só muda no pl. a segunda; se é um substantivo, podem mudar ambas, como em guardas-marinhas, portas-cocheiras.] || F. lat. *Pluralis*.

Pluralidade (plu-ra-li-*dá*-de), *s. f.* o maior numero: A *pluralidade* dos homens. || Multiplicidade: A *pluralidade* dos mundos. || (Gramm.) Caracter de uma palavra que está no plural. || (Loc. adv.) A *pluralidade* de votos ou simplesmente á *pluralidade*, por maioria. || F. lat. *Pluralitas*.

Pluralizar (plu-ra-li-*zár*), *v. tr.* (gramm.) nsar ou pôr no plural. || F. *Plural* + *izar*.

Plurtarticulado (plu-ri-ar-ti-ku-*lá*-du), *adj.* que tem muitas articulações. || F. lat. *Plus* + *articulado*.

Plurldentado (plu-ri-den-*tá*-du), *adj.* que tem muitos dentes. || F. lat. *Plus* + *dentado*.

Plurllobulado (plu-ri-ló-bu-*lá*-du), *adj.* que tem muitos lobulos. || F. lat. *Plus* + *lobulado*.

Plurllocular (plu-ri-ló-ku-*lár*), *adj.* (bot.) diz-se dos fructos que téem mais de duas cavidades ou cellulas. || F. lat. *Plus* + *locular*.

Plusquam (*plus*-ku-ão), *loc. adv. conj.* mais do que, acima de: Os destemperos de um drama *plusquam* romantico. (Garrett.) || (Gramm.) *Plusquam* perfeito, nome de um tempo dos verbos que exprime coisa feita antes de outra tambem já feita. V. *Indicativo*. || F. lat. *Plus* + *quam*.

Plutocracia (plu-tó-kra-*ssi*-a), *s. f.* poder da riqueza e do dinheiro; dominação dos homens ricos. || F. *Pluto* (deus das riquezas) + *kratein*, dominar.

Plutonico (plu-*tó*-ni-ku), *adj.* (geol.) que é de origem ignea. || Terrenos *plutonicos*, os que são formados por erupção ignea. || F. *Plutão* (deus do fogo) + *ico*.

Plutonismo (plu-tu-*nis*-mu), *s. m.* theoria que attribue á acção do fogo a creação das rochas. [Contrapõe-se a neptunismo.] || F. r. *Plutão* (deus do fogo).

Plutonista (plu-tu-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* partidario do plutonismo. || F. r. *Plutão* (deus do fogo).

Pluvial (plu-vi-*ál*), *adj.* de chuva; que diz respeito á chuva. || Agua *pluvial*, agua da chuva. || —, *s. m.* (liturg.) capa de asperges. || F. lat. *Pluvialis*.

Pluviatil (plu-vi-*á*-til), *adj.* o mesmo que pluvial. || F. lat. *Pluviatilis*.

Pluvimetro (plu-*vi*-me-tru), *s. m.* (phys.) o mesmo que pluviometro.

Pluviometro (plu-vi-*ó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a quantidade de chuva que cai durante um certo tempo e n'um determinado logar. || F. lat. *Pluvia* + *metro*.

Pluvioso (plu-vi-*ó*-zu), *adj.* chuvoso. || Que traz ou annuncia a chuva: E as urnas incessantes os *pluviosos* gemeos não descançam. (Garrett.) || F. lat. *Pluviosus*.

Pneumatica (pnêu-*má*-ti-ka), *s. f.* sciencia que estuda as propriedades physicas do ar, e dos outros gazes permanentes ou como taes considerados. || F. fem. de *Pneumatico*.

Pneumatico (pnêu-*má*-ti-ku), *adj.* que é relativo ao ar. || Machina *pneumatica*. V. *Machina*. || Fuzil *pneumatico*, cylindrosinho de metal ou de vidro, em que se accende isca comprimindo repentinamente o ar dentro d'elle. || F. gr. *Pneumatikos*.

Pneumonia (pnêu-mu-*ni*-a), *s. f.* (med.) inflammação do parenchyma do pulmão. || F. r. gr. *Pneumôn*, pulmão.

Pneumonico (pnêu-*mó*-ni-ku), *adj.* (pathol.) pertencente ou relativo á pneumonia. || Affectado de pneumonia. || (Por ext.) Que padece doença no pulmão; que soffre doença de peito. || —, *s. m.* pessoa affectada de pneumonia. || (Por ext.) Pessoa que padece doença pulmonar. || F. *Pneumonia* + *ico*.

Pneumonite (pnêu-mu-*ni*-te), *s. f.* (pathol.) o mesmo que pneumonia. || F. gr. *Pneumôn* + *ite*.

Pó (*pó*), *s. m.* particulas tenuissimas e extremamente leves que andam suspensas no ar ou se depositam sobre os corpos. || Estado particular de um corpo reduzido a particulas tenuissimas: *Pó* de arroz. Cannela em *pó*. || (Fig.) Coisa de nenhum valor. || Fazer em *pó* (fig.), destruir, desfazer. || Levantar ou erguer do *pó*. V. *Levantar*. || Oiro em *pó*, diz-se de uma coisa pura e de superior qualidade; (fig.) pessoa sincera e leal. || Rojar-se ou volver-se no *pó* ou rojar a fronte no *pó*, cahir com a face no chão, revolver-se sobre a chão; (fig.) humilhar-se; bajular, mostrar servilismo. || Sacudir o *pó* a alguem (fig.), espancál-o, zurzil-o com pancadas. || —, *pl.* (pharm.) substancia medicinal reduzida por meios

mechanicos a grande tenuidade: *Pós* de camphora. *Pós* de jalapa. || *Pós* de gomma, substancia farinacea como trigo, batata, etc. reduzida a pó, que se dilue em agua e se emprega para entesar e lustrar a roupa. || *Pós* de sapatos, pó escuro fornecido pela fuligem ou pela combustão do marfim ou de outras substancias, que entra na composição da graxa e serve para differentes usos. || F. lat. *Pulvis*.

Poa (*pô*-a), *s. f.* (bot.) nome scientifico do genero a que pertence a relva dos caminhos. || F. É pal. grega.

Poá (pu-*á*), *s. m.* (mar.) pedaço de cabo, cujos extremos se fazem fixos.

Poaia (pu-*ái*-a), *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas emeticas do Brazil que tambem têem o nome de ipecacuanhas, e além d'estas a uma da familia das polygaleas *(polygala poaya)*. || *Poaia* do campo *(borresia poaya)*, *poaia* branca *(richardsonia scabra)* e *poaia* do rio *(machaonia brasiliensis)*, plantas da familia das rubiaceas.

Pobre (*pô*-bre), *adj.* falto ou privado do necessario; que vive com poucas posses: *Pobre* embarcou Antonio Galvão em Malueo d'onde pudéra trazer muito; *pobre* desembarcou em Portugal. (Fr. L. de Sousa.) || Diz-se d'aquelle cujas posses são inferiores á sua posição ou condição soeial: Um fidalgo *pobre*. || Que indica pobreza: Em *pobre* cama ricos somnos se dormem. || Que produz pouco ou é pouco fertil: Uma mina *pobre*. Um terreno *pobre*. || Que não tem recursos proprios ou que os não sabe aproveitar: Um paiz, uma nação *pobre*. || Mal dotado, pouco favorecido: Já rica em dons, já *pobre* em faculdades. (Garrett.) || Infeliz, desprotegido; digno de lastima ou de compaixão; que inspira dó: A *pobre* velha a quem os rigores de Fr. Diniz faziam tremer. (Garrett.) *Pobre* de quem nos atura! (J. A. de Macedo.) Tratava-se de fazer apparecer em publico os *pobres* alumnos do conservatorio. (Garrett.) || *Pobre* diabo. V. *Diabo*. || *Pobres* de espirito (na linguagem biblica), aquelles cujo coração e espirito são desligados dos bens temporaes; (fam.) os parvos, tolos, idiotas. || *Pobre* homem, homem inoffensivo, incapaz de fazer mal a alguem. || (Bot.) Rico *pobre*, casta de uva. V. *Rico*. || Um rio *pobre*, rio pouco caudaloso, com pouca agua: Os rios nem tão caudaes que trasbordem pelas cearas, nem tão *pobres* que não humedeçam e fecundem as vargens e campinas. (Lat. Coelho.) || —, *s. m.* ou *f.* pessoa pobre: O *pobre* é muitas vezes mais feliz que o rico. || Particularmente, pessoa que vive de esmolas, que mendiga. || (Bot.) Tinta dos *pobres*, casta de uva. V. *Tinta* e *Novoeira*. || F. lat. *Pauper*.

Pobremente (*pô*-bre-*men*-te), *adv.* com pobreza. || F. *Pobre* + *mente*.

Pobretão (pu-bre-*tão*), *s. m.* pessoa pobre, mas que apparenta mais do que tem. || Pessoa que se finge pobre e pede sem necessidade legitima. || Pobre, miseravel. || F. r. *Pobre*.

Pobrete (pu-*brê*-te), *adj.* um pouco pobre. || F. *Pobre* + *ete*.

Pobreza (pu-*brê*-za), *s. f.* falta do necessario para a vida; escassez; estreiteza de posses, de haveres. || Os pobres: Valer á *pobreza*. || *Pobreza* evangelica, renunciação voluntaria dos bens temporaes. || *Pobreza* de lingua, a falta que um idioma possa ter de palavras ou de phrases necessarias para adequadamente exprimir os pensamentos. || *Pobreza* de faculdades, de espirito, etc., escassez de intelligencia: Dir-se-hia que não appetecêra o logar a que subira, senão para de mais alto dar em espectaculo a *pobreza* das faculdades e a debilidade de espirito. (R. da Silva.) || *Pobreza* de sangue, anemia. || (Prov.) *Pobreza* não é vileza, não se deve censurar a ninguem o ser pobre. || F. *Pobre* + *eza*.

Pobura (pu-*bu*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que angelim.

Poça (*pó*-ssa), *s. f.* cova pouco funda cheia de agua.

Poção (pu-*ssão*), *s. f.* (med.) bebida medicamentosa (diz-se particularmente da que se administra ás colheres). || Qualquer bebida. || F. lat. *Potio*.

Pocelro (pu-*ssei*-ru), *s. m.* (tech.) cesto alto que serve para lavar a lan. || Cesto vindimo.

Pocema (pu-*ssê*-ma), *s. f.* (brazil.) vozearia, algazarra, sussurro, grito: Outra vez a chapada e o bosque ouviram... as *pocemas* de morte. (Gonç. Dias.)

Pocilga (pu-*ssil*-gha), *s. f.* curral de porcos. || (Por anal.) Casa ou logar onde ha immundicie. || F. lat. *Porcile*.

Poço (*pô*-ssu), *s. m.* cova funda aberta na terra onde se junta agua naseente ou da chuva. || Diz-se dos pontos em que os rios, ribeiros, etc., apresentam maior profundidade; pégo. || Abertura feita para se deseer a uma mina. || *Poço* artesiano. V. *Artesiano*. || *Poço* do navio, altura do navio desde a aresta superior até ao convez. || *Poço* de seieneia ou de saber, pessoa de muito saber, instruida, erudita (diz-se quasi sempre por zombaria): Deitou-se a estudar a frouxo, fez-se um *poço* de seiencia. (Castilho.) || É pedra que cai n'um *poço*, diz-se de um segredo com relação á pessoa que o sabe guardar; de um negocio a que se não dá andamento; ou de uma pessoa que, apenas se dcita, adormece profundamente. || A verdade está no fundo de um *poço* (prov.), a verdade é difficil de apurar-se. || F. lat. *Puteus*.

Poda (*pó*-da), *s. f.* acto ou effeito de podar. || O tempo, a occasião, a epocha propria para podar. || Cresta: O presunto levou *poda*. || Fazer a *poda* a uma pessoa, dizer mal d'ella. || Saber ou entender da *poda*. V. *Saber*. || F. eontr. de *Podar* + *a*.

Podadeira (pu-da-*dei*-ra), *s. f.* foice de podar. || F. *Podar* + *eira*.

Podador (pu-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que poda. || F. lat. *Putator*.

Podadura (pu-da-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que poda. || F. *Podar* + *ura*.

Podão (pu-*dão*), *s. m.* o mesmo que podadeira. || (Fig.) Pessoa que pela sua edade ou doença não tem forças para grandes trabalhos; pessoa que se move com difficuldade, que é tropega: Estás um *podão*. || F. r. *Podar*.

Podar (pu-*dár*), *v. tr.* eortar a rama inutil de (vinhas, arvores, etc.): *Podar* a vinha. || (Fig.) Cortar, desbastar. || F. lat. *Putare*.

Podenga (pu-*den*-gha), *s. f.* a femea do podengo. || F. hesp. *Podenca*.

Podengo (pu-*den*-ghu), *s. m.* cão maior que o galgo, que serve para a caça dos coelhos. || F. hesp. *Podenco*.

Poder[1] (pu-*dêr*), *v. tr.* (com infinito) ter a faculdade ou possibilidade de: Onde *póde* acolher-se um fraco humano? (Camões.) Quantas pessoas ha que com as joias superfluas que têem *poderiam* casar muitas orfans que estão em risco de se perder? (Heit. Pinto.) || Estar sujeito ou exposto a: É certo que o maior sabio do mundo *póde* errar. (Bernardes.) As almas viris *podem* vergar um momento mas não quebram. (R. da Silva.) || Ter occasião ou opportunidade de: Quem é alto como v. m. muito bem *póde* alcançar para os que estão tão baixo como eu. (Fran. Man.) Quando tinha tantas propriedades mais alegres e reparadas onde *pudessem* respirar, longe do bulicio da côrte, o ar do campo. (R. da Silva.) || Ter força de animo, energia de vontade para: Se encheu de tal tristeza e sentimento que o não *poude* dissimular no rosto. (Bernardes.) || Ter dominio, auctoridade ou influencia para: D. Catharina não *podia* veneer senão auxiliada pela decidida protecção do cardeal D. Henrique. (R. da Silva.) Só o esquecimento de Portugal me *póde* levar a Portugal. (Vieira.) || (Interrogat.) Usa-se para excitar alguem a fazer alguma coisa, ou para pedir a alguem que faça alguma coisa: *Póde*-me dar o seu retrato? || Ter o direito de, ter razão ou motivo para: D'esta incredulidade e malicia que tudo era, *podemos* cuidar, que nasceu querer Deus confundil-as com novos e

espantosos milagres. (Fr. L. de Sousa.) *Podemos* dizer com verdade que ceámos como uns padres. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* ter influencia, força, auctoridade, valimento: Quanto mais *póde* a fé que a força humana! (Camões.) Tanto *póde* o vicio e o mau habito d'elle! (Fr. L. de Sousa.) Quem é esse inimigo formidavel que tanto *póde*? (Garrett.) || (Seguido da prep. *com*.) Ter vigor, robustez ou capacidade (phys. ou moral) para aguentar, para supportar, etc.: Tenho aqui um braço que já *póde* com a espada de meu avô. (Garrett.) Este cavallo *póde* com dois cavalleiros. Assim cresceu de maneira que já não *podia* com a sua mesma fortuna. (J. Fr. d'Andrade.) || (Na 3.ª pessoa.) Ser possivel, haver possibilidade de: Se não é coisa do demo não sinto o que *possa* ser. (Gonç. Dias.) Quem é o vil capaz de tal covardia? Não sei que o *possa* haver. (R. da Silva.) O culpado de tudo o que *póde* acontecer é o teimoso do sr. fr. João. (R. da Silva.) || *Poder* com alguem, ter grande influencia ou dominio sobre alguem: E emfim com Betis tanto alguns *puderam* que á terra de Vandalia nome deram. (Camões.) || *Poder* com alguem que faça alguma coisa, decidil-o a fazer alguma coisa. || Não *poder* deixar de ser, não ser possivel obstar a que aconteça alguma coisa; ter forçosamente de ser; ser necessario e irremediavel. || Não *poder* comsigo, estar muito fraco e abatido, não ter forças para se mexer. || Não *poder* ver alguem, abhorrecêl-o, detestál-o. || Até mais não *poder*, emquanto houver força ou meios; até ao ultimo recurso. || *Poder* ser, ser provavel que aconteça, ser muito possivel: Acude e corre pae, que, se não corres, *póde* ser que não aches quem soccorres. (Camões.) || *Possa...!* *Pudesse...!* (seguido de infinit.), exclamações de desejo que equivalem a oxalá que seja ou que fosse possivel: *Possa* um dia este tumulo não ser para nós um objecto de confusão...! (Mont'Alverne.) || *Pudéra!* exclamação que se usa como que para justificar o que se affirma: *Pudéra!* se eu jurei-lhe pela pelle! (Per. da Cunha.) || (Flex.) Ind. pres.: posso, podes, póde, podemos, podeis, podem; imperf.: podia, podias, podia, etc.; perf.: pude, pudeste, poude, pudemos, pudestes, puderam; plq. perf.: pudéra, puderas, etc.; fut.: poderei, poderás, etc.; subj. pres. possa, possas, etc.; imperf.: pudesse, pudesses, etc.; fut.: pudér, pudéres, etc; cond.: poderia, poderias, etc.; inf.: poder; gerund.: podendo, part.: podido. [Não tem imperat.] || F. lat. *Posse*.

Poder[2] (pu-*dêr*), *s. m.* possibilidade, faculdade. || Força physica, vigor do corpo ou da alma. || Imperio, soberania: Não n'o póde estorvar que destinado está de outro *poder* que tudo doma. (Camões.) Quando renovo a lembrança d'esta victoria, que justificou a divindade de vosso Filho, firmou os vossos privilegios e revelou o vosso *poder*. (Mont'Alverne.) Deixam dos sete céos o regimento, que do *poder* mais alto lhe foi dado. (Camões.) || Mando; auctoridade: O *poder* e o ocio que trouxeram á memoria muitos aggravos esquecidos. (J. Fr. d'Andrade.) Mui capacitado que com tal rei, Terunxa teria o nome e elle o *poder*. (Fil. Elys.) || Força ou influencia: E outros em quem *poder* não teve a morte. (Camões.) Pois o pae da malicia que bem sabe o *poder* de taes armas perigosas... (Garrett.) Seu filho vai buscar, porque só n'elle tem todo seu *poder*, fero Cupido. (Camões.) Mas n'um coração sincero que *poder* que o pranto tem! (Gonç. Dias.) Não havia *poderes* que arredassem o concurso do povo embobado em admiral-o (o elephante). (Fil. Elys.) || Posse, jurisdicção, dominio, attribuição: Qualquer que seja a vossa supplica, se estiver no *poder* do homem ou do rei, será cumprida. (R. da Silva.) || Governo de um Estado: A tribuna abriu-lhe de par em par as portas do *poder*. (Lat. Coelho.) || Força, dominio ou influxo moral: De tanto esforço, e como que vencido de um *poder* superior, recua o moiro. (Garrett.) Mas petrificados por um *poder* occulto, não poderam mover-se. (R. da Silva.) || Forças militares: Não passa muito tempo, quando o forte Principe em Guimarães está cercado de infinito *poder*. (Camões.) Na vantagem da fortificação se suppre a desegualdade do *poder*. (Vieira.) || Efficacia, effeito, virtude: Que a triaga tambem cura quanto mais amarga e punge, *poder* de sua amargura. (Gonç. Dias.) || (Jurid.) Capacidade de fazer uma coisa: Um menor não tem o *poder* de testar. || Mandato, procuração: *Poder* bastante. || Meios, recursos: As casas entre si desunidas e independentes umas das outras, sem mais policia, união ou medida que a que ensinava o gosto ou *poder* dos moradores. (J. Fr. d'Andrade.) Elle, aquella cidade e todos os *poderes* de seu reino estavam ao serviço de el-rei D. Manuel. (Fil. Elys.) || Importancia, consideração: Porque em *poder* e forças muito excede a Moçambique esta ilha que se chama Quiloa, mui conhecida pela fama. (Camões.) || Grande quantidade, grande numero, abundancia, multidão: Resultava figurar-se-lhes que estava um *poder* de gente á espera d'elles. (Per. da Cunha.) || *Poder* espiritual, auctoridade ecclesiastica. || *Poder* temporal, auctoridade civil. || *Poder* legislativo, executivo e moderador. V. estas palavras. || *Poder* judicial, um dos quatro poderes do Estado a quem compete applicar e fazer executar a lei e é composto de juizes e de jurados. || *Poder* paternal, o conjuncto dos direitos que os paes têem sobre os filhos; o exercicio d'esses direitos. || Homem do *poder*, o que segue ou apoia a situação que dirige o governo do Estado. || Um *poder* do mundo, grande quantidade de gente: Não bastava esta praga dos castelhanos, que vem ahi, dizem, um *poder* do mundo d'elles pelo Alemtejo abaixo. (R. da Silva.) || Em *poder* de, á disposição de: Não queiraes mais de mi, se os bens que tinha em *poder* vêdes todos de mudanças. (Camões.) Puzestes-me em *poder* de falsas esperanças. (Idem.) || Cahir em *poder* de outrem, ser submettido, subjugado por outrem. || Não estar mais no seu *poder*, não lhe ser possivel fazer mais, fazer tudo o que póde. || Não estar no seu *poder*, não entrar nas suas attribuições o fazer ou deixar de fazer alguma coisa. || Ter alguma coisa em seu *poder*, possuil-a. || Ter *poder* em si, saber conter os seus impetos, ter força em si. || A *poder* de (loc. prep.), á força de; por intermedio ou com o auxilio ou emprego de: Do que eu vi, a *poder* de esforço e de arte, e do que inda hei de ver a oitava parte. (Camões.) A Inglaterra não alcançou estes que se afiguram paradoxos constitucionaes senão a *poder* de cruentas agitações e de tumultuario aprendisado. (Lat. Coelho.) Agora a *poder* de rapapés foram-se as solas; e os pés andam com os dedos de fóra. (Camillo.) || —, *pl.* procuração, mandato: Mandando immediatamente Raix Norandim com plenos *poderes* de ratificar a paz. (Fil. Elys.) || Verificação de *poderes*. V. *Verificação*. || F. lat. *Posse*.

Poderio (pu-de-*ri*-u), *s. m.* grande poder; muito poder. || Imperio. || Potencia. || Dominio, jurisdicção, senhorio. || Faculdade. || F. r. *Poder*.

Poderosamente (pu-de-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo poderoso. || F. *Poderoso* + *mente*.

Poderoso (pu-de-*rô*-zu), *adj.* que tem poder physico ou moral. || Que tem poderio ou exerce o mando: Não desdenbou acceitál-a o *poderoso* emir, e ella lhe foi util em breve. (Herc.) || Que tem influencia, valimento, auctoridade. || Que tem força para demover o animo: Uma razão *poderosa*. || Todo *poderoso*, omnipotente. [Diz-se de Deus.] || —, *s. m. pl.* os que têem muito poder por seus merecimentos, riqueza ou posição social. || F. *Poder* + *oso*.

Podoa (pu-*dô*-a), *s. f.* o mesmo que podão ou podadeira. || Fazer alguma coisa á *podoa* ou com uma *podoa*, fazêl-a sem difficuldade; fazêl-a atabalhoadamente: Achas quem quer as faz com uma *podoa*. (Castilho.) || F. r. *Podar*.

Podometro (pu-*dó*-me-tru), *s. m.* instrumento destinado para a medição do pé. || F. gr. *Pous*, pé + *metro*.

Podophyllo (pó-dó-*fi*-lu), *s. m.* (bot.) planta

da familia das ranunculaccas *(podophyllum peltatum)*.

Podre (*pó*-dre), *adj.* que está em putrefacção, em decomposição; corrupto: Carne *podre*. || Infecto, mephitico, fetido. || (Fig.) Contaminado, pervertido: *Podre* de vicios. || *Podre* de rico, muitissimo rico. (Castilho.) || Burgo *podre*. V. *Burgo*. || —, *s. m.* a parte podre de alguma coisa: Tirou o *podre* á maçan e comeu o resto. || —, *pl.* vicios, defeitos; actos vergonhosos. || F. lat. *Putris*.

Podrida (pu-*dri*-da), *adj.* olha *podrida*. V. *Olha*.

Podridão (pu-dri-*dão*), *s. f.* estado de podre. || (Fig.) Corrupção, perversão. || F. *Podre* + *idão*.

Põe (po*n*-e), flex. do v. *pôr*. || F. lat. *Ponit*.

Poedeira (pu-i-*dei*-ra), *adj.* diz-se da gallinha que já põe ovos ou que põe muitos ovos. || F. r. *Poer*.

Poedoiros (pu-i-*dôi*-rus), *s. m. pl.* fios ou trapinhos que se mettem nos tinteiros, para embeberem a tinta, a fim de que ella se não entorne facilmente inclinando o vaso. || Panninhos emhebidos nas tintas de que se servem os pintores. || F. r. *Poer*.

Poeira (pu-*ei*-ra), *s. f.* terra reduzida a pequenas particulas, que anda em suspensão no ar ou que se deposita sobre os corpos; pó. || Deitar *poeira* nos olhos de alguem, illudil-o com falsas promessas ou apparencias. || Levantar *poeira*. V. *Levantar*. || Morder a *poeira*, cahir no chão, cahir ferido em combate: Cincoenta d'elles morderam a *poeira* varados de nossas lanças. (Fil. Elys.) || F. *Pó* + *eira*.

Poeirada (pu-ei-*rá*-da), *s. f.* grande quantidade de pó ou de poeira, nuvem de poeira. || (Fig.) Rumor, barulho. || F. *Poeira* + *ada*.

Poeirento (pu-ei-*ren*-tu), *adj.* poento, pulverulento, cheio de poeira. || F. *Poeira* + *ento*.

Poeiro (pu-*ei*-ru), *s. m.* (fahr. de telha) o logar da mesa onde está o pó sêcco de terra cirandada, apropriado para tender o merendeiro. || F. r. *Poer*.

Poejo[1] (pu-*é*-ju), *s. m.* (bot.) erva medicinal da familia das labiadas *(mentha pulegium)*. || *Poejo* da praia, planta da mesma familia *(centrospermum xanthioides)*. || F. lat. *Pulegium*.

Poejo[2] (pu-*é*-ju), *s. m.* (Beira) o pó mais fino da farinha, feita. || F. *Pó* + *ejo*.

Poema (pu-*é*-ma), *s. m.* qualquer obra em verso; composição poetica. || Obra em verso, disposta segundo as regras do genero a que pertence: Um *poema* epico. Um *poema* satyrico. || Composição poetica em que ha enredo e acção. [Diz-se especialmente da epopéa.] || Diz-se de uma coisa ou de um assumpto digno de ser cantado em verso: A tua viagem é um verdadeiro *poema*. || F. lat. *Poema*.

Poemeto (pu-i-*mê*-tu), *s. m.* pequeno poema. || F. *Poema* + *eto*.

Poente (pu-*en*-te), *s. m.* o occidente. || —, *adj.* (ant.) que põe. || Sol *poente*, o sol no occaso. || F. lat. *Ponens*.

Poento (pu-*en*-tu), *adj.* que tem pó, coberto de pó. || F. *Pó* + *ento*.

Poer (pu-*êr*), *v. tr.* e *pr.* antiga fórma de pôr. || F. lat. *Ponere*.

Poesia (pu-e-*zi*-a), *s. f.* arte de fazer obras em verso: A *poesia* é a flor das lettras. || Os differentes generos de composições poeticas: *Poesia* lyrica. *Poesia* dramatica. || Pequeno poema, composição poetica pouco extensa: Um livro de *poesias*. || Qualidades que caracterizam os bons versos: Ha versos que não têem *poesia*. || Maneira de fazer versos, particular a um auctor, a uma nação: A *poesia* grega. || Caracter do que commove ou eleva a alma, do que inspira; inspiração: A *poesia* da natureza. Ha no amor tambem muita *poesia*. (J. de Deus.) || *Poesia* do estylo, riqueza, animação, colorido, em prosa ou em verso. || F. lat. *Poesis*.

Poeta (pu-*é*-ta), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que faz versos ou poesias ou da que tem faculdades poeticas: Mas só *poeta* será quem faz versos? (J. de Deus.) || F. lat. *Poeta*.

Poetaço (pu-é-*tá*-ssu), *s. m.* o que faz maus versos. || (Por ironia) Grande poeta. || F. *Poeta* + *aço*.

Poetar (pu-é-*tár*), *v. tr.* ou *intr.* compor obras poeticas. || F. *Poeta* + *ar*.

Poetastro (pu-é-*tás*-tru), *s. m.* o mesmo que poetaço. || Versejador reles que se arroga grande importancia. || F. r. *Poeta*.

Poetica (pu-*é*-ti-ka), *s. f.* a arte poetica, a arte de compor obras poeticas; a arte de fazer versos: A *poetica* de Aristoteles. || F. fem. de *Poetico*.

Poeticamente (pu-*é*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo poetico, com poesia; segundo as regras da poesia; em estylo poetico. || F. *Poetico* + *mente*.

Poetico (pu-*é*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á poesia; que lhe é proprio, que tem o caracter da poesia. || Inspirador; proprio para ser descripto ou cantado em verso: Assumpto *poetico*. || Que é digno de inspirar um poeta. || Que tem um caracter elevado e ao mesmo tempo nobre e gracioso: Uma paizagem *poetica*. || Arte *poetica*, a arte de fazer versos, de compor obras poeticas. || Liberdade ou licença *poetica*. V. *Liberdade*. || F. lat. *Poeticus*.

Poetisa (pu-e-*ti*-za), *s. f.* mulher que tem o sentimento poetico. || Mulher que faz versos ou poesias. || F. fem. de *Poeta*.

Poetismo (pu-i-*tis*-mu), *s. m.* grupo de poetas. || Os poetas. || F. *Poeta* + *ismo*.

Poetizar (pu-e-ti-*zár*), *v. intr.* fazer versos. || Poetar. || —, *v. tr.* tornar poetico: As circumstancias fabulosas com que a imaginação do povo costuma *poetizar* a historia. (Herc.) || F. *Poeta* + *izar*.

Poial (pôi-*ál*), *s. m.* logar onde se põe alguma coisa; banco fixo de pedra, de madeira, etc.: Muitas casas antigas tinham dois *poiaes* no vão das janellas de peito. E tu ahi no *poial* a espojares-te. (Castilho.) || *Poial* dos potes, especie de mesa de pedra que ordinariamente fica na cozinha e sobre a qual se põem os potes da agua. || F. r. lat. *Podium*.

Poldeira (pu-i-*dei*-ra), *s. f.* panno, pelle ou outra substancia com que se funcciona ou passa o objecto que se quer polr. || F. *Polr* + *eira*.

Poldo (pu-*i*-du), *adj.* polido. || (Fig.) Gasto pelo uso, gasto pelo roçar. || F. *Polr* + *ido*.

Poldoiro (pu-i-*dôi*-ru), *s. m.* panno ou trapo por meio de cuja dobra passa o fio que se vai dobando. || F. *Polr* + *oiro* (suff.).

Polr (pu-*ir*), *v. tr.* polir. || (Fig.) Gastar esfregando ou roçando. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *Polir*.

Pois (*pó*-is), *conj.* visto que, porque, porquanto: E *pois* já me não vêdes como vistes, não me alegrem verduras deleitosas. (Camões.) || —, *adv.* todavia, comtudo, mas: Assim Pompilio ouvindo que a possança dos inigos a terra lhe corria... «*Pois* eu, responde, estou sacrificando». (Camões.) || Logo, portanto: O claustro acercou-se *pois* do povoado. (Lat. Coelho.) [N'este caso costuma ser pospositivo.] || Muitas vezes precede uma interrogação: Eu creio que o senhor chamou; *pois* não chamou? (Castilho.) Posso ir-me embora, *pois* não? (Idem.) || Ora, á vista d'isso: *Pois*, meu menino, sou por dizer-lhe que acertou com a porta. (Castilho.) *Pois* então deixe-o, que hem sabe o que faz. (R. da Silva.) || Ainda mais, além d'isso: *Pois* que direi d'aquelles que em delicias... gastam as vidas? (Camões.) || Emprega-se precedendo a razão ou facto justificativo de uma coisa: Que sonhos magnificos não havia de sonhar toda essa gente! *Pois* um Fénelon a plancjar talentos! *Pois* um Voltaire a fazer homens dos seus serranos do Jura! *Pois* um Goldsmith... (Castilho.) *Pois* um santo como aquelle quem é que o ha de tentar? (Gonç. Dias.) || *Pois* que (loc. conj.), porque, porquanto: O senhor rei não commungue, *pois* que não é justiceiro. (Gonç. Dias.) || *Pois* que! loc. interj. que denota espanto. || *Pois* sin, loc. adv. que denota assentimento; vá, seja: *Pois* sim, concedo-te a licença. || *Pois* não! loc. interj. que denota incredulidade ou recusa: *Pois* não não creio n'essa! Pedes-me para te acompanhar? *pois* não! não tinha mais que fazer! || *Pois* não! formula de cortezia que se usa quando alguem nos pede alguma coisa, e que significa que não podiamos dei-

xar de a conceder: *Pois* não! com muito gosto o acompanharei. || Ora *pois*, por conseguinte, á vista do exposto, portanto. || F. lat. *Post*.

Poisada (pôi-*zá*-da), *s. f.* acção de poisar; paragem em uma casa para deseançar indo de jornada: A vista fugia para aquelles casaes... fazendo nascer desejo de pedir *poisada* em algum d'elles. (R. da Silva.) || Casa onde se poisa indo de jornada; estalagem. || Morada, domicilio, residencia: Cuidaram em repartir a presa e voltarem caminho de suas *poisadas*. (Fil. Elys.) || Choupana. || Aposentadoria. || F. *Poisar* + *ada*.

Poisadeiro (pôi-za-*dei*-ru), *s. m.* (pleb.) o assento do corpo; as nadegas. || F. *Poisar* + *eiro*.

Poisadoiro (pôi-za-*dôi*-ru), *s. m.* poisada; logar onde se poisa. || (Pleb.) Poisadeiro. || F. *Poisar* + *eiro*.

Poisar (pôi-*zár*), *v. tr.* collocar, assentar, descançar. || Depor, imprimir: Era alli que *poisára* o primeiro osculo de vassallo na mão da princeza. (Castilho.) || *Poisar* as armas, cessar ou interromper a guerra: Cessa o assalto; na muralha os moiros, na explanada os christãos as armas *poisam*. (Garrett.) || *Poisar* os joelhos em terra, ajoelhar. || *Poisar* os olhos on a vista sobre, olhar para, fitar: Mas já que os olhos sobre mim *poisaste*... (Gonç. Dias.) || *Poisar* o pé, ganhar pé, achar um ponto de apoio; firmar-se, estribar-se, fundar-se: E se os exemplos fazem força, pois muita gente dá por justo o que em exemplo é fundado, mais firme se *poisará* o pé nos domesticos exemplos. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* collocar-se, estabelecer-se. || Empoleirar-se: O sensivel passarinho lá *poisou* no seu raminho. (Garrett.) || Estar assente. || Recolher-se em poisada; hospedar-se, pernoitar: A gente extrangeira, que alli vem ter das outras provincias e de fóra da China, *poisa* em um arrabalde que a cidade tem. (Barros.) E que regra da ordem nos prohibe de ir *poisar* ao mosteiro de S. Bento? (Garrett.) || Repoisar, parar para descançar: Subamos um pouco mais a encosta e *poisaremos* além na pedra. (Castilho.) || Parar, cessar: Apressai-vos, que o tempo não *poisa*, foge a vida nas azas do vento. (Garrett.) || Morar, habitar: Dirigiu-se sem demora ao sitio onde *poisava* a altiva dona. (R. da Silva.) || Tomar logar, acolher-se: A tristeza vagamente e sem motivo no coração me *poisou*. (Garrett.) || Conservar-se, estacionar: No coração do asylado *poisava* como espectro de pesadelo a imagem d'esse frade macilento. (Herc.) || Transparecer: Se n'aquelle semblante *poisava* o somno da vida ou o da morte. (Here.) || Estar, existir, residir: Nem lhe *poisa* nas faces redondas dos faguciros anhelos a côr. (Gonç. Dias.) A morte *poisava* nas plantas da frecha. (Idem.) || —, *v. pr.* collocar-se; demorar-se; repoisar; acolher-se; hospedar-se, pernoitar: Voltaram á cidade ou pelos aduares vizinhos se *poisaram*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pausare*.

Poisio (pôi-*zi*-u), *s. m.* descanço dado a uma terra cultivada, interrupção da sua cultura ou semeadura durante um ou mais annos: Terreno de *poisio*. [Convem ás terras fracas.] || O proprio terreno que está de poisio. || —, *adj.* inculto, não semeado: Terreno *poisio*. || F. *Poiso* + *io*.

Poiso (*pôi*-zu), *s. m.* sitio, logar onde se poisa, onde alguma pessoa ou coisa está ou costuma estar. || Ancoradoiro. || A mó inferior dos moinhos sobre que gira a galga. || Tomar *poiso* (mar.), lançar ferro, ancorar. || —, *pl.* (naut.) descanço de madeira sobre que assenta a quilha do navio quando se está construindo. || F. contr. de *Poisar* + *o*.

Poja (*pó*-ja), *s. f.* (naut.) a ponta inferior da vela. || Corda de virar a vela. || F. r. ital. *Poggiare*.

Pojante (pu-*jan*-te), *adj.* (mar.) que navega com vento em pôpa e maré favoravel. || F. *Pojar* + *ante*.

Pojar (pu-*jár*), *v. tr.* (ant.) desembarcar: *Pojam* em terra, vindos das naus, francezes e allemães... (Fil. Elys.) || F. ital. *Poggiare*.

Pojo (*pô*-ju), *s. m.* ponto de desembarque: Este que reparou n'outro *pojo* perto do forte, hontem perigoso por alli rolar mui grosso o mar, hoje aplainado pela falta de vento. (Fil. Elys.) || F. ital. *Poggio*.

Pola (*pô*-la), *s. f.* ramo inutil que rebenta da raiz ou do pé da arvore, tambem chamado *poldra* ou *ladrão*. || F. r. lat. *Pulla*.

Pola (*pô*-la), ant. fórma de *pela*. || F. *Por* + *a*.

Póla (*pó*-la), *s. f.* sova, tunda, pisa, data. || F. r. *Polé*.

Polaca (pu-*lá*-ka), *s. f.* (mar.) embarcação de tres mastros, de velas latinas, com a proa muito prolongada e aguda. [É muito commum no Mediterraneo.] || Vela que serve como de estai do traquete, e apenas se iça em occasião de temporal ou quando se capeia. || (Zool.) Peseada *polaca*. V. *Pescada*. || F. fem. de *Polaco* (natural da Polonia).

Polainas (pu-*lái*-nas), *s. f. pl.* peça geralmente de panno ou de coiro que se veste por cima das meias e dos sapatos, e cobre a parte da perna, entre o pé e o joelho, abotoando-se ou afivelando-se do lado de fóra. || F. fr. *Poulaine*.

Polar (pu-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente aos polos. || Que está perto dos polos: As regiões *polares*. || Estrella *polar* ou estrella do norte, a ultima das estrellas que formam a cauda da Ursa menor. || Circulos *polares*, nome de dois pequenos circulos da esphera terrestre parallelos ao equador e a 23°27'57'' de distancia de cada um dos polos. || F. *Polo* + *ar*.

Polaridade (pu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* (phys.) propriedade que tem o iman ou a agulha magnetizada de se voltar para um determinado ponto do horizonte. || F. *Polar* + *dade*.

Polarimetro (pu-la-*ri*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir o desvio que exercem certos meios ou substancias sobre os raios luminosos polarizados. || F. *Polar* + *metro*.

Polariscopio (pu-la-ris-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) pequeno instrumento que serve para reconhecer a polarização da luz e determinar-lhe o plano. || F. *Polar* + gr. *shopein*, ver.

Polarização (pu-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* (phys.) modificação em virtude da qual os raios luminosos reflectidos ou refractados perdem a propriedade de se refleetirem ou refrangerem de novo. || Angulo de *polarização*, angulo de incidencia sob o qual a polarização se produz o mais completamente possivel. || Plano de *polarização*, o plano que contém o raio incidente e o raio refractado. || F. *Polarizar* + *ção*.

Polarizador (pu-la-ri-za-*dôr*), *adj.* (phys.) que polariza: Apparelho *polarizador*. || F. *Polarizar* + *or*.

Polarizar (pu-la-ri-*zár*), *v. tr.* (phys.) submetter ao phenomeno da polarização (os raios luminosos). || —, *v. pr.* incidir ou refractar-se segundo as leis da polarização. || F. *Polar* + *izar*.

Polarizavel (pu-la-ri-*zá*-vél), *adj.* diz-se do raio luminoso que é susceptivel de se polarizar. || F. *Polarizar* + *vel*.

Poldra (*pôl*-dra), *s. f.* egua nova. || Ramo que rebenta do pé da arvore e que nas videiras serve para mergulhar ou para transplantar; ladrão; ramo inutil. || —, *pl.* o mesmo que alpondras. || F. fem. de *Poldro*.

Poldril (pôl-*dril*), *s. m.* pateo ou telheiro onde se recolhem os poldros destinados ao ensino. || F. *Poldro* + *il*.

Poldro (*pôl*-dru), *s. m.* cavallo pequeno e muito novo; potro. || F. b. lat. *Pulletrum*.

Polé (pu-*lé*) *s. f.* roldana; moitão. || Instrumento de supplicio. || Dar tratos de *polé*, maltratar, pôr em tortura: Commissario nenhum, fosse elle até Camões, embora me puzesse a tratos de *polé*, me faria achar bom poema tão choé. (Castilho.) || F. angl. sax. *Pullian*, puxar.

Polea (pu-li-*á*), *s. m.* (Asia) individuo da classe inferior do povo, no Malabar. [Oppõe-se a *naire*.]

Poleame (pu-li-*â*-me), *s. m.* (naut.) o appare-

lho de polés, roldanas, moitões, cordas para içar e levantar pesos, etc. || F. *Polé* + *ame.*

Polear (pu-li-*ár*), *v. tr.* dar tratos de polé a. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Polé* + *ear.*

Poleeiro (pu-li-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende polés ou roldanas. || F. *Polé* + *eiro.*

Poleiro (pu-*lei*-ru), *s. m.* vara que no interior das gaiolas ou nas capoeiras está atravessada a certa altura do chão, e que serve para as aves poisarem. || Casa onde se criam e se recolhem as gallinhas; capoeira. || (Fig.) Estar alguem no *poleiro*, estar n'uma posição elevada onde exerce o mando ou a auctoridade. || Falar de *poleiro*, o mesmo que falar de cadeira. V. *Cadeira.* || F. r. lat. *Pullarius.*

Polemica (pu-*lé*-mi-ka), *s. f.* controversia; disputa, debate oral. || F. fem. de *Polemico.*

Polemico (pu-*lé*-mi-ku), *adj.* proprio de polemica; que pertence á polemica ou lhe diz respeito: Um artigo *polemico.* || F. gr. *Polemikos*, bellicoso.

Polemista (pu-le-*mis*-ta), *adj.* c *s. m.* e *f.* que faz polemica ou sustenta polemica com alguem; que faz gosto em questionar e discutir. || Diz-se da pessoa que se torna notavel em uma discussão ou argumentação; que argumenta bem. || F. *Polemica* + *ista.*

Polenta (pu-*len*-ta), *s. f.* papas feitas com farinha de milho, manteiga e queijo ralado. || F. lat. *Polenta.*

Polha (*pô*-lha), *s. f.* (ant.) gallinha. || (Fig.) Moça; rapariga. || F. lat. *Pulla.*

Polhastro (pu-*lhás*-tru), *s. m.* (ant.) frango grande. || (Fig.) Rapagão; mocetão. || Azeveiro. || F. lat. *Pullaster.*

Polichinello (pu-li-xi-*né*-lu), *s. m.* boneco, titere, manequim. || Voz de *polichinello*, voz tremida e esganiçada. || (Fig.) Bobo, bufão, truão. || Homem sem fixidez de caracter. || Saltimbanco. || F. ital. *Pulcinella.*

Policia (pu-*li*-ssi-a), *s. f.* a ordem ou segurança publica. || O conjuncto das leis e disposições que lhe servem de garantia. || A parte da força publica encarregada de manter estas leis e disposições. || A ordem, a decencia, o respeito, a tranquillidade que devem reinar em assembléas, estabelecimentos ou reuniões publicas; as medidas adoptadas para esse fim. || (Ant.) Civilização, cultura de costumes: E folgarás de veres a *policia* portugueza na paz e na milicia. (Camões.) || Cabo de *policia.* V. *Cabo.* || Commissario de *policia.* V. *Commissario.* || *Policia* civil, corporação encarregada de manter as disposições policiaes, composta de individuos não pertencentes ao exercito. || *Policia* correccional. V. *Correccional.* || *Policia* sanitaria, a serie de medidas ou disposições adoptadas para prevenir ou evitar a propagação de certas doenças. || Fazer a *policia* n'alguma parte, fazer reinar a ordem, a segurança. || —, *s. m.* individuo pertencente á corporação da policia: Foi preso por dois *policias.* || F. lat. *Politia.*

Policiado (pu-li-ssi-*á*-du), *adj.* vigiado, guardado pela policia. || Civilizado, culto: Em todos os povos *policiados* os annaes da litteratura correm parallelos aos factos da vida social. (Lat. Coelho.) || F. *Policiar* + *ado.*

Policial (pu-li-ssi-*ál*), *adj.* proprio da policia; que diz respeito á policia: Um agente *policial.* Um regulamento *policial.* || F. *Policia* + *al.*

Policiar (pu-li-ssi-*ár*), *v. tr.* vigiar ou guardar com o auxilio da policia ou segundo os regulamentos policiaes: *Policiar* uma feira. || Vigiar. || Zelar. || Civilizar. || F. *Policia* + *ar.*

Polidamente (pu-*li*-da-*men*-te), *adv.* de modo polido ou cortez; urbanamente; delicadamente. || F. *Polido* + *mente.*

Polidez (pu-li-*dês*), *s. f.* delicadeza; urbanidade; civilidade. || F. *Polido* + *ez.*

Polido (pu-*li*-du), *adj.* alizado; brunido; lustroso e lizo. || Civilizado; urbano; delicado; attencioso; cortez: Que o acho um cavalheiro *polido*, serviçal, bom par e bom parceiro. (Castilho.) || Envernizado: Um banco *polido.* || F. *Polir* + *ido.*

Polidor (pu-li-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pule ou dá polimento; brunidor. || F. lat. *Politor.*

Polidura (pu-li-*dú*-ra), *s. f.* acção de polir. || Polimento. || F. *Polir* + *ura.*

Polilha (pu-*li*-lha), *s. f.* (zool.) especie de traça; insecto que pica a roupa *(tinea fascitella).*

Polim (pu-*lin*), *s. m.* saltinho sobre um pé. || Andar a pé *polim*, o mesmo que andar a pé cochinho.

Polimento (pu-li-*men*-tu), *s. m.* brunidura; lustre; verniz. || Qualidade do que é polido: Uma cadeira de *polimento.* || Cabedal lustroso de que se faz calçado: Botas de *polimento.* || Lustre dado aos peitilhos, punhos e collarinhos das camisas: Engommar a *polimento.* || F. *Polir* + *mento.*

Polio (*pô*-li-u), *s. m.* (bot.) planta da familia das labiadas *(teucrium polium)*, chamada ordinariamente *polio montano.*

Poliorcetica (pó-li-ór-*ssé*-ti-ka), *s. f.* (milit.) nome dado antigamente á arte de fazer os cercos. || F. gr. *Poliorkéticos*, relativo aos cercos.

Polir (pu-*lir*), *v. tr.* dar lustre ou polimento a, brunir; tornar luzidio: *Polir* madeira. *Polir* latão. || Alizar. || Engommar com polimento. || (Fig.) Educar; tornar polido, delicado, cortez. || Civilizar, aperfeiçoar. || —, *v. pr.* tornar-se polido, lustroso: Esta chave *poliu*-se com o uso. || (Fig.) Diz-se dos costumes que se adoçam, e em geral do que se aperfeiçoa: Desde que principiaram a *polir*-se as novas litteraturas... (Lat. Coelho.) A officina onde os vocabulos se forjam e *pulem.* (D. N. de Leão.) || (Flex.) V. *Cortir.* || F. lat. *Polire.*

Politica (pu-*li*-ti-ka), *s. f.* arte de governar os Estados e regular as relações que existem entre elles. || Systema particular de um governo; direcção dada por elle aos negocios do Estado. || Principios politicos: A *politica* de um jornal ou de um individuo. || Experteza, finura, machiavelismo: Manejou o negocio com toda a *politica.* || Cerimonia, cortezia, civilidade: Usa para com todos de muita *politica.* || Fazer *politica*, attender só á conveniencia do seu partido politico, dirigir os seus actos para esse fim; dar a algum negocio seu ou alheio uma direcção n'esse sentido. || F. fem. de *Politico.*

Politicamente (pu-*li*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo politico. || Polidamente, com polidez, com delicadeza, com urbanidade ou cortezia. || Com malicia, com esperteza, com finura. || F. *Politico* + *mente.*

Politicão (pu-li-ti-*kão*), *s. m.* (pop.) grande politico. [Emprega-se quasi sempre em sentido ironico.] || F. *Politico* + *ão.*

Politicar (pu-li-ti-*kár*), *v. intr.* discorrer de politica; tratar de politica; occupar-se de [illegible]eno || F. *Politica* + *ar.*

Politico (pu-*li*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á politica ou aos negocios publicos: A violenta [illegible]ção *politica* em que o rei fallecido deixára o paiz. (Herc.) || Que trata de politica: As sciencias *politicas.* || Polido, delicado, urbano, cortez. || Direitos *politicos*, domicilio *politico*, economia *politica.* V. estas palavras. || (Fam.) Estar *politico* com alguem, ter quebradas as relações que outróra mantinha com alguem; estar em desintelligencia com alguem e não lhe falar. || —, *s. m.* homem versado em politica, que trata de politica; estadista. || (Fig.) Astuto, finorio, manhoso. || F. lat. *Politicus.*

Polka (*pól*-ka), *s. f.* dança a dois tempos e de movimento animado, que cada par executa isoladamente como na valsa: *Polka* ingleza. *Polka* pulada. || Musica propria desta dança e que é de compasso binario. || *Polka* mazurka. V. *Mazurka.* || F. fr. *Polka.*

Polkar (pól-*kár*), *v. intr.* dançar a polka. || F. *Polka* + *ar.*

Pollegada (pô-le-*ghá*-da), *s. f.* medida de doze linhas geometricas, pouco mais ou menos o comprimento da segunda phalange do pollegar. [Equivale a 0,m0275.] || F. r. *Pollegar.*

Pollegar (pô-le-*ghár*), *s. m.* o dedo mais grosso e curto da mão e do pé. [N'este sentido emprega-se

tambem como adjectivo: O dedo *pollegar*.] || Pé curto e forte da vide. || F. lat. *Pollex*.

Pollen (*pó*-lê-ne), *s. m.* (bot.) pó fecundante dos vegetaes, ordinariamente amarello e contido na anthera. || F. lat. *Pollen*.

Pollicitação (pn-li-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* offerecimento, promessa. [É mais usado no pl.] || F. lat. *Pollicitatio*.

Pollinico (pu-*li*-ni-ku), *adj.* relativo ao pollen; que contêm pollen. || F. r. *Pollen*.

Polluição (pu-lu-*ssão*), *s. f.* acção de polluir. || Profanação. || Macula. || (Med.) Emissão espermatica involuntaria. || F. lat. *Pollutio*.

Polluir (pu-lu-*ír*), *v. tr.* profanar, macular, manchar. || —, *v. pr.* commetter acção infamante; deshonrar-se; macular-se. || F. lat. *Polluere*.

Polluto (pu-*lú*-tu), *adj.* profanado, maculado, manchado. || F. lat. *Pollutus*.

Polmão (pôl-*mão*), *s. m.* (pop.) inchação, tumor. || F. lat. *Pulmo*.

Polme (*pól*-me), *s. m.* massa um pouco liquida. || F. r. lat. *Pulmentum*.

Polo (*pó*-lu), ant. fórma de pelo. || F. *Por*+*o*.

Polo (*pó*-lu), *s. m.* (geogr.) cada uma das extremidades do eixo, em torno do qual o globo terrestre se suppõe fazer uma volta completa em 24 horas. || Cada uma das duas extremidades de qualquer eixo ou linha. || (Geogr.) A parte boreal do globo terrestre limitada ao sul pelo circulo polar arctico e a parte austral do mesmo globo que fica limitada ao norte pelo circulo polar antarctico. || As regiões convizinhas d'estas: O urso branco dos *polos* || *Polo* arctico ou boreal, o que fica do lado do norte. || *Polo* antarctico, o que fica do sul. || Altura ou elevação do *polo*. V. *Elevação*. || De um a outro *polo* ou de *polo* a *polo*, de lado a lado, de um extremo a outro, por toda a terra: O duro som terrivel tôa de *polo* a *polo*. (Garrett.) || (Phys.) *Polos* magneticos, os dois pontos oppostos de um iman, nos quaes parece concentrada a virtude magnetica, e que têem a propriedade de se voltarem sempre para os polos do globo, logo que os seus movimentos são livres. || Os *polos* de uma pilha, as duas extremidades d'ella. [Um é o polo positivo e o outro o negativo.] || F. lat. *Polus*.

Polonaise (pô-ló-*né*-ze), *s. f.* especie de saia curta que as senhoras trajam por cima do vestido; segunda saia. || F. É pal. franceza.

Polpa (*pól*-pa), *s. f.* substancia carnuda e molle: *Polpa* da abobora. || O tecido muscular dos animaes; carne. || (Fig.) Importancia, auctoridade: Encher-se *a*: Juizes de mais *polpa* acham-n'os admira- astillho.) || F lat. *Pulpa*.

ação (pól-pa-*ssão*), *s. f.* (pharm.) acção de re- polpa certas substancias vegetaes. || F. r. *Polpa*.

Po oso (pól-*pó*-zu), *adj.* o mesmo que polpudo. || F. lat. *Pulposus*.

Polpudo (pól-*pú*-du), *adj.* que tem muita polpa. || Carnudo. Um dedo *polpudo*. Um fructo *polpudo*. || F. *Polpa* + *udo*.

Poltrão (pól-*trão*), *adj.* cobarde, fraco, medroso. || —, *s. m.* homem timorato. || F. ital. *Poltrone*.

Poltrona (pól-*trô*-na), *s. f.* cadeira de braços grande, ordinariamente estofada. || Sella de arções baixa.

Poltroncar (pól-trô-ni-*ár*), *v. intr.* tomar modos de poltrão. || Mostrar-se poltrão. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Poltrão* + *car*.

Poltroncar-se (pól-trô-ni-*ár*-sse), *v. pr.* recostar-se em poltrona, repoltrear-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Poltrona* + *car*.

Poltroneria (pól-trô-ne-*ri*-a), *s. f.* qualidade, ou acção de poltrão; cobardia, pusilanimidade. || F. r. *Poltrão*.

Polvadeira (pól-va-*dei*-ra), *s. f.* (brazil.) grande quantidade de poeira. || F. r. hesp. *Polvo*, pó.

Polvarinho (pól-va-*ri*-nhu), *s. m.* o mesmo que polvorinho. || F. corr. de *Polvorinho*.

Polvilhar (pól-vi-*lhár*), *v. tr.* espalhar pós sobre; salpicar de pós: *Polvilhar* com cannela o arroz doce. || F. *Polvilho* + *ar*.

Polvilho (pól-*vi*-lhu), *s. m.* o residuo da lavagem da tapioca, que levado ao fogo se não deixa granular mexendo-o sem descanço. || —, *pl.* pós que se deitam no cabello. || (Fig.) Qualquer substancia em pó que se deita na comida. || F. hesp. *Polvillo*.

Polvo (*pól*-vu), *s. m.* (zool.) mollusco cephalopode (*octopus*). || F. lat. *Polypus*.

Polvora (*pól*-vu-ra), *s. f.* mistura inflammavel e explosiva, composta de salitre, carvão e enxofre, com que se carregam as armas de fogo, ou se fazem rebentar minas, etc.: *Polvora* de guerra. *Polvora* de caça. *Polvora* de minas. || Não inventou a *polvora*, diz-se epigrammaticamente de um homem pouco intelligente. || Estar como uma *pólvora*, estar desesperado, irritadissimo. || *Polvora* fulminante, nome dado a preparações que detonam pela fricção ou pelo choque. || Algodão *polvora*. V. *Algodão*. || F. lat. *Pulvis*.

Polvorim (pól-vu-*rin*), *s. m.* polvora de grão muito miudo. || Pó que sai da polvora. || F. *Polvora* + *im*.

Polvorinho (pól-vu-*ri*-nhu), *s. m.* frasco onde se guarda ou leva para a caça a polvora. || F. *Polvora* + *inho*.

Polvorista (pól-vu-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se emprega no fabrico da polvora. || F. *Polvora* + *ista*.

Polvorosa (pól-vu-*ró*-za), *s. f.* (pop.) empregado nas seguintes locuções: Andar em *polvorosa*, andar em grande azafama. || Pôr os pés em *polvorosa*, fugir, tingar-se. || Pôr alguma coisa em *polvorosa*, estragal-a, dar cabo d'ella, arruinal-a: Pelo interesse de quinze ou vinte mil cruzados que poz em *polvorosa*. (Arte de Furtar.) || F. fem. de *Polvoroso*.

Polvoroso (pól-vu-*rô*-zu), *adj.* que tem pó, cheio de pó. || F. hesp. *Polvoroso*.

Poly... (*pó*-li), *pref.* que significa em grande numero, muito: polygamia, polytechnica, etc. || F. É pal. grega.

Polyarchia (pu-li-ár-*ki*-a), *s. f.* governo de muitos. || F. *Poly* + gr. *archê*, mando.

Polychresto (pu-li-*krés*-tu), *adj.* proprio para muitos usos. [Diz-se das substancias que têem empregos diversos.] || (Pharm. ant.) Sal *polychresto*, o sulphato de soda. || F. *Poly* + gr. *chrêstos*, util.

Polychromia (pu-li-kru-*mi*-a), *s. f.* processo que consiste em revestir os monumentos de differentes côres. || F. *Poly* + gr. *chrôma*, côr.

Polychromo (pu-li-*krô*-mu), *adj.* que é de muitas côres; em que se empregam muitas côres: Pintura *polychroma*. || F. *Poly* + gr. *chrôma*, côr.

Polycotyledonio (pu-li-ku-ti-le-*dô*-ni-u), *adj.* (bot.) que tem mais de dois cotyledones. || F. *Poly* + *cotyledonio*.

Polyedrico (pu-li-*é*-dri-ku), *adj.* (geom.) que tem a fórma de polyedro. || F. *Polyedro* + *ico*.

Polyedro (pu-li-*é*-dru), *adj.* (geom.) que tem muitas faces planas. || —, *s. m.* solido com muitas faces planas. || F. *Poly* + gr. *edra*, face.

Polygala (pu-*li*-gha-la), *s. f.* (bot.) nome scientifico da erva leiteira. || F. gr. *Polygalon*.

Polygaleas (pu-li-*ghá*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que têem muitos poutos de contacto com a familia das tremandreas, e cujo typo é a polygala. || F. r. *Polygala*.

Polygamia (pu-li-gha-*mi*-a), *s. f.* estado de um homem casado simultaneamente com mais de uma mulher ou estado de uma mulher casada simultaneamente com mais de um homem. || F. gr. *Polygamia*.

Polygamico (pu-li-*ghâ*-mi-ku), *adj.* relativo á polygamia. || F. *Polygamia* + *ico*.

Polygamo (pu-*li*-gha-nu), *adj.* e *s. m.* que vive no estado de polygamia. || F. gr. *Polygamos*.

Polyglotta (pu-li-*gló*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa

que fala muitas linguas ou que as sabe. || Escripto em muitas linguas: Um diccionario *polyglotta*. Uma biblia *polyglotta*. || F. gr. *Polyglôttos*.

Polyglottismo (pu-li-ghlu-*tis*-mu), *s. m.* o dom natural ou disposição organica que permitte falar muitas linguas. || A qualidade de polyglotta. || F. *Polyglotta* + *ismo*.

Polygonal (pu-li-ghu-*nal*), *adj.* relativo ao polygono. || Que apresenta muitos angulos. || Que tem por base um polygono. || F. *Polygono* + *al*.

Polygoneas (pu-li-*ghó*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas phanerogamicas constituida por ervas annuaes e vivazes, algumas aquaticas ou palustres, ou por arbustos com raizes e ramos nodosos e flores hermaphroditas ou unisexuaes, dispostas em espigas cylindricas. || F. r. *Polygono*.

Polygono (pu-*li*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) figura com muitos angulos e muitos lados. || *Polygono* regular, o que tem os angulos e os lados eguaes entre si. || (Fort.) Figura que determina a fórma geral do traçado de uma praça de guerra. || (Artilh.) Estabelecimento destinado á instrucção pratica das tropas de artilheria. || (Bot.) Nome scientifico da sempre-noiva ou corriola bastarda, da pimenta de agua, do moneo de peru, etc. || F. *Poly* + gr. *gônia*, angulo.

Polygraphia (pu-li-ghra-*fi*-a), *s. f.* a qualidade de polygrapho. || Collecção de escriptos diversos. || Arte de escrever por cifras ou de as decifrar. || F. *Poly* + *graphia*.

Polygraphico (pu-li-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á polygraphia. || F. *Polygraphia* + *ico*.

Polygrapho (pu-*li*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve sobre diversos assumptos. || Machina com que se póde fazer mover muitas pennas ao mesmo tempo e traçar assim muitas copias do mesmo escripto. || F. *Poly* + *grapho*.

Polygynio (pu-li-*ji*-ni-u), *adj.* (bot.) que tem muitos pistillos em cada flôr. || F. *Poly* + gr. *gynê*, femea.

Polymathia (pu-li-ma-*ti*-a), *s. f.* saber vasto, variado, que abrange muitos conhecimentos diversos. || F. *Poly* + gr. *manthanein*, apprender.

Polymathico (pu-li-*má*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á polymathia. || Eschola *polymathica*, aquella onde se ensinam muitas sciencias. || F. *Polymathia* + *ico*.

Polymatho (pu-*li*-ma-tu), *adj.* e *s. m.* que estuda muitas sciencias diversas. || F. r. *Polymathia*.

Polymeria (pu-li-me-*ri*-a), *s. f.* (chim.) estado dos corpos polymeros. || F. r. *Polymero*.

Polymero (pu-*li*-me-ru), *adj.* (chim.) compostos *polymeros*, as substancias que contêem os mesmos elementos na mesma quantidade relativa, mas não na mesma quantidade absoluta. || F. *Poly* + gr. *meros*, parte.

Polymorphia (pu-li-mur-*fi*-a), *s. f.* o mesmo que polymorphismo. || F. r. *Polymorpho*.

Polymorphismo (pu-li-mur-*fis*-mu), *s. m.* propriedade que têem algumas substancias de tomarem muitas fórmas diversas. || F. *Polymorpho* + *ismo*.

Polymorpho (pu-li-*mór*-fu), *adj.* que é sujeito a mudar muito de fórma. || F. *Poly* + gr. *morphê*, fórma.

Polynomio (pu-li-*nó*-mi-u), *s. m.* (math.) toda a quantidade algebrica composta de muitos termos separados pelo signal + ou —. || F. *Poly* + gr. *nomos*, divisão.

Polypeiro (pu-li-*pei*-ru), *s. m.* (hist. nat.) habitação de polypos, logar onde elles vivem agrupados. || F. *Polypo* + *eiro*.

Polypetalo (pu-li-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem muitas petalas. || F. *Poly* + *petala*.

Polypo (pu-*li*-pu), *s. m.* (med.) excrescencia carnosa ou concreção sanguinea que se manifesta na mucosa em differentes partes do corpo, mas principalmente nas fossas nasaes e no utero. || —, *pl.* (zool.) classe de animaes radiarios ou zoophytos de um organismo muito simples, com a cabeça rodeada de tentaculos dispostos em fórma de raios. [Vivem na agua, umas vezes livres ou isolados, outras vezes reunidos em um polypeiro commum.] || F. gr. *Polypous*, que tem muitos pés.

Polypodeas (pu-li-*pó*-di-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu de fetos, que tem por typo o genero polypodio; e é notavel por uma delicada folhagem de verdura agradavel. || F. r. *Polypodio*.

Polypodio (pu-li-*pó*-di-u), *adj.* (zool.) que tem muitos pés. || —, *s. m.* (bot.) planta parasita da tribu das polypodeas, familia dos fetos (*polypodium vulgare*). || F. lat. *Polypodium*.

Polyposo (pu-li-*pó*-zu), *adj.* que é da natureza do polypo. || F. *Polypo* + *oso*.

Polysyllabico (pu-li-ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* que se refere ao polysyllabo. || (Phys.) Echo *polysyllabico*, o que repete muitas syllabas. || F. *Poly* + *syllabico*.

Polysyllabo (pu-li-*ssi*-la-bu), *adj.* e *s. m.* diz-se da palavra que é formada de mais de duas syllabas. || F. *Poly* + *syllaba*.

Polysindeton (pu-li-*ssin*-de-tô-ne), *s. m.* (rhet.) figura que consiste em repetir a mesma conjuncção em muitas phrases seguidas, como n'este exemplo de Heitor Pinto: O bom engenho ha de ter agudeza *e* subtileza *e* força *e* veracidade. || F. *Poly* + gr. *syndetos*, ligado.

Polytechnico (pu-li-*té*-kni-ku), *adj.* que abrange ou comprehende muitas artes ou sciencias. || Eschola *polytechnica*, eschola superior de habilitação para as armas scientificas e outros cursos superiores. || F. *Poly* + r. gr. *technê*, arte.

Polytheismo (pu-li-tê-*is*-mu), *s. m.* systema de religião que admitte muitos deuses. || F. *Poly* + r. gr. *theos*, deus.

Polytheista (pu-li-té-*is*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que professa o polytheismo. || F. *Poly* + gr. *theos*, deus.

Polytricho (pu-*li*-tri-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que aveneão. || F. gr. *Polytrichon*.

Poma (*pó*-ma), *s. f.* (poet.) o peito da mulher; seio. || F. r. *Pomo*.

Pomaceas (pu-*má*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das rosaceas, cujo fructo é sempre carnudo e com muitas sementes ou pevides. [Comprehende, entre outros generos, as pereiras, as macieiras, as sorveiras, etc.] || F. *Pomo* + *aceas*.

Pomada (pu-*má*-da), *s. f.* preparado pharmaceutico ou de perfumaria, que consiste em uma mistura de materia gorda com substancias medicinaes ou de perfumaria. || F. *Pomo* + *ada*.

Pomar (pu-*már*), *s. m.* campo, vergel, terreno plantado de arvores de fructo: Um *pomar* de laranjeiras. || F. lat. *Pomarium*.

Pomareiro (pu-ma-*rei*-ru), *adj.* pertencente ao pomar; que sabe tratar de pomares: *Pomareiras* mãos. (Castilho.) || —, *s. m.* guarda ou cultivador de pomar. || F. *Pomar* + *eiro*.

Pomba (*pon*-ba), *s. f.* a femea do pombo. || (Fig.) *Pomba* sem fel. V. *Fel*. || (Archit.) Papo de *pomba*, linha formada de duas curvas oppostas sendo a concava em baixo e a convexa em cima. [É o contrario da golla direita.] || Um coração de *pomba*, pessoa bondosa. || F. lat. *Palumba*.

Pombal (pon-*bál*), *s. m.* casa ou local onde se recolhem os pombos. || (Bot.) Casta de uva branca, pouco productiva, e que só se encontra em vinhas muito antigas. [É a primeira videira que brota no Douro.] || F. *Pombo* + *al*.

Pombeiro (pon-*bei*-ru), *s. m.* nome dado ao que atravessa os sertões da Africa ou do Brazil, fazendo commercio com os indigenas.

Pombinha (pon-*bi*-nha), *s. f.* (marchant.) carne tirada em roda do troço da cauda e das pontas das nadegas das rezes. || (Bot.) Erva *pombinha*. V. *Aquilegia*.

Pombinho (pon-*bi*-nhu), *s. m.* pombo pequeno. || (Pint.) Côr de pombo. || (Burl.) Estar *pombinho*, estar um pouco embriagado. || F. *Pombo* + *inho*.

Pombo (*pon*-hu), *s. m.* (zool.) genero de aves da tribu das colombinas *(eolumba)*, que contém muitas especies, as quaes pelos caracteres zoologicos se assemelham ás gallinaceas e pelos habitos aos passeres. ‖ *Pombo* torquaz, ave da mesma tribu *(eolumba palumbus)*. ‖ Peixe *pombo*, o mesmo que pampo. ‖ F. lat. *Palumbus*.

Pomes (*pó*-mes), *adj.* Pedra *pomes*. V. *Pedra*. ‖ F. lat. *Pumex*.

Pomifero (pu-*mi*-fe-rn), *adj.* que tem ou produz pomos. ‖ F. lat. *Pomifer*.

Pomo (*pó*-mu), *s. m.* fructo carnudo e de fórma approximadamente espherica, como a maçan, o pero, a laranja, etc. ‖ (Poet.) O peito ou seio da mulher: Pende o cereo limão; pendor não grato no lindo *pomo* a que o semelha o vate. (Garrett.) ‖ *Pomo* prohibido, *pomo* vedado, o fructo que, segundo a Biblia, Deus prohibin a Adão; (fig.) coisa agradavel mas cujo goso nos é interdicto. ‖ *Pomo* de discordia. V. *Discordia*. ‖ F. lat. *Pomum*.

Pompa (*pon*-pa), *s. f.* apparato magnifico e sumptuoso: O janota, para merecer este nome, não deve limitar-se ás *pompas* estereis de uma casaca elegante. (Lat. Coelho.) ‖ Fausto, magnificencia. ‖ F. lat. *Pompa*.

Pompear (pon-pi-*ár*), *v. intr.* ostentar pompa ou luxo; apresentar sumptuosidade, magnificencia ou riqueza. ‖ (Fig.) Ostentar vicio ou belleza: Os vegetaes na primavera retoiçam-se e amam, no estio *pompeiam* e triumpham. (Castilho.) ‖ —, *v. tr.* Mostrar com orgulho; ostentar: Volviamos das batalhas, recolhiamo-nos onerados de tropheus, cingidos de louros, *pompeando* bandeiras apresadas. (Lat. Coelho.) ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Pompa* + *ear*.

Pomposamente (pon-*pó*-za-*men*-te), *adv.* com pompa. ‖ F. *Pomposo* + *mente*.

Pomposo (pon-*pó*-zu), *adj.* que é feito com pompa. ‖ Luxuoso, magnificente. ‖ F. lat. *Pomposus*.

Pomulo (*pó*-mu-lu), *s. m.* (anat.) maçan do rosto. ‖ F. lat. *Pomulum*.

Ponche (*pon*-xe), *s. f.* bebida feita com rhum ou cognac, chá, assucar, passas de Alicante, sumo e casca de limão. ‖ O mesmo que poncho. ‖ F. ingl. *Punch*.

Poncheira (pon-*xei*-ra), *s. f.* vaso ou tijela onde se faz ou se serve o ponche. ‖ F. *Ponche* + *eira*.

Poncho (*pon*-xu), *s. m.* (brazil.) vestidura de lan, quadrada, com uma abertura no centro, por onde se enfia a cabeça, como a manta hespanhola. ‖ Meia capa com dois buracos lateraes onde se enfiam os braços e com uma aba ou meio cabeção que os cobre. [Tambem lhe chamam doble-capa.] ‖ F. hesp. *Poncho*.

Ponde (*pon*-de), flex. do imperat. pl. do verbo *pôr*. ‖ F. lat. *Ponite*.

Ponderação (pon-de-ra-*ssão*), *s. f.* acto de ponderar; reflexão. ‖ Consideração; importancia: Negocios de grande *ponderação*. ‖ F. lat. *Ponderatio*.

Ponderadamente (pon-de-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com ponderação; reflectidamente. ‖ F. *Ponderado* + *mente*.

Ponderador (pon-de-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pondéra; avaliador: Aquelle supremo Senhor que é só o *ponderador* dos espiritos. (P. Man. Bern.) ‖ F. lat. *Ponderator*.

Ponderar (pon-de-*rár*), *v. tr.* pesar, avaliar, estudar; apreciar maduramente: Mas a camara ou senado revisor, assim formado, tem graves inconvenientes, convenho, e de tão boa fé o reconheço que pausadamente os quero *ponderar*. (Garrett.) ‖ Expor, allegar (coisa de ponderação): Instaram para que D. Catharina não cedesse o governo... *ponderando* o perigo de expor o reino a perturbações. (R. da Silva.) ‖ Considerar, ter em attenção. ‖ —, *v. intr.* reflectir; meditar; pensar: *Ponderar* sobre um assumpto qualquer. ‖ F. lat. *Ponderare*.

Ponderativo (pon-de-ra-*ti*-vu), *adj.* que pondera. ‖ F. *Ponderar* + *ivo*.

Ponderavel (pon-de-*rá*-vél), *adj.* que se deve ponderar, digno de ponderação. ‖ Suscceptivel de ser pesado, cujo peso póde ser avaliado. ‖ F. lat. *Ponderabilis*.

Ponderosamente (pon-de-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo ponderoso. ‖ F. *Ponderoso* + *mente*.

Ponderoso (pon-de-*ró*-zu), *adj.* pesado: Á luz do *ponderoso* candieiro de latão amarello. (R. da Silva.) ‖ Importante: Um negocio *ponderoso*. E como entendesse que para auctorizar o nome lusitano... era aquella embaixada muito *ponderosa*. (Fil. Elys.) ‖ Attendivel: Uma desculpa *ponderosa*. ‖ Digno de ponderação; notavel. ‖ Que impressiona; que convence: Refere com *ponderosa* energia... o Evangelista S. Matheus. (Vieira.) ‖ F. lat. *Ponderosus*.

Pondo (*pon*-du), *s. m.* (Moçambique) meio arratel de calaim, que vale 120 réis.

Pondo (*pon*-du), flex. do verbo *pôr* no gerundio. ‖ F. lat. *Ponendo*.

Pondra (*pon*-dra), *s. f.* o mesmo que poldra e alpondra.

Ponente (pu-*nen*-te), *adj.* (ant.) o mesmo que poente. ‖ O sol *ponente*, o sol no occaso: A luz escassa do sol *ponente*... (Herc.) ‖ F. lat. *Ponens*.

Poney (*pó*-nei), *s. m.* cavallo fino, porém muito pequeno, oriundo da Bretanha. ‖ F. ingl. *Pony*.

Pongo (*pon*-ghu), *s. m.* (zool.) o chimpazé.

Ponho (*pó*-nhu), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. indicat. do verbo *pôr*. ‖ F. lat. *Pono*.

Ponta (*pon*-ta), *s. f.* bico, extremidade aguçada de qualquer coisa: *Ponta* da agulha. ‖ Extremidade delgada ou estreita: A *ponta* do pé. *Pontas* dos dedos. *Pontas* de um laço. A *ponta* de um rochedo. ‖ A extremidade de um corpo oblongo opposta á base ou pé. ‖ Qualquer das extremidades de um objecto estreito e comprido: As *pontas* da linha. ‖ (Fig.) O principio ou o fim de uma fila, de uma serie: Começou por uma *ponta* e acabou na outra. ‖ Canto, angulo, esquina: Na *ponta* da mesa. ‖ Qualquer das tres extremidades de um triangulo, das quatro de um quadrado, etc. ou das de um objecto que tenha alguma d'estas fórmas: As *pontas* do lenço. Lenço de tres *pontas*. ‖ Pouco; pequena quantidade: Uma *ponta* de febre. [N'este sentido usa-se mais do diminutivo *pontinha*.] ‖ O resto que fica do cigarro ou do charuto depois de fumados. ‖ Cbifre, chavelho, corno: As *pontas* de um animal cornigero. Um toiro de *pontas* muito aguçadas. ‖ *Ponta* do dia, a aurora. ‖ *Ponta* de terra ou simplesmente *ponta*, espaço de terra ou de rochedos que avança mais ou menos para o mar: É o cabo Aguer, terra do reino de Terudante... na *ponta* d'ella lhe abriu a natureza um bom porto. (Fr. L. de Sousa.) ‖ Duello á *ponta* do lenço, aquelle em que os duellistas marcam a distancia por meio de um lenço segurando-o pelas pontas oppostas. ‖ Não ter *ponta* por onde se lhe pegue, não ter prestimo; não ter solução ou explicação possivel. ‖ Poder das *pontas* (phys.), a propriedade que têem os corpos conductores de deixar escapar o fluido electrico pelas pontas dos mesmos. ‖ Pôr-se nas *pontas* dos pés, apoiar o corpo só nos artelhos, levantando do chão os calcanhares; (fig.) o mesmo que pôr-se nos bicos dos pés. V. *Bico*. ‖ Saber ou ter na *ponta* da lingua. V. *Lingua*. ‖ Ter a sua *ponta* de vinho, estar tocado da pinga, estar um pouco embriagado. ‖ Toiro em *pontas*, toiro desembolado. ‖ Trazer alguem de *ponta*, ter birra com alguem, ter vontade de lhe fazer mal. ‖ Á *ponta* da espada (loc. adv.), a fio de espada, á espada, com emprego de espada para ferir ou matar; (fig.) á viva força, com violencia. ‖ Até á *ponta* dos cabellos (fig.), até mais não poder ser: Estou farto de o ouvir até á *ponta* dos cabellos. ‖ De *ponta* a *ponta*, de cabo a rabo, desde o principio até ao fim. ‖ Nas *pontas* dos pés. V. *Pé*. ‖ F. lat. *Puncta*.

Pontada (pon-*tá*-da), *s. f.* dor aguda e pouco duradoira. || F. *Ponta* + *ada*.

Pontal (pon-*tál*), *s. m.* (naut.) altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. || Ponta de terra que sai ao mar: O *pontal* de Cacilhas. || —, *adj.* pregos *pontaes*, pregos de grandes dimensões. || F. *Ponta* + *al*.

Pontalete (pon-ta-*lê*-te), *s. m.* (techn.) toda a peça de madeira que serve de apoiar ou sustentar uma casa, um sobrado, um pavimento, etc.

Pontão (pon-*tão*), *s. m.* espeque. || Escora para suster um muro, uma parede, etc. || Barca chata e estreita destinada a formar por si só, ou junta com outras, as chamadas pontes de bateis. || Ponte de madeira. || F. *Ponta* + *ão*.

Pontapé (pon-ta-*pé*), *s. m.* pancada com a ponta do pé. || (Fig.) Contratempo, azar. || F. *Ponta* + *pé*.

Pontar[1] (pon-*tár*), *v. tr.* guarnecer ou cobrir de pontes (um navio). || F. *Ponte* + *ar*.

Pontar[2] (pon-*tár*), *v. tr.* (theatr.) o mesmo que apontar. || F. *Ponto* + *ar*.

Pontareio (pon-ta-*ré*-lu), *s. m.* ponto (de costura) grande e mal feito. || F. r. *Ponto*.

Pontaria (pon-ta-*ri*-a), *s. f.* acção de apontar; acção de levar á cara a arma de fogo apoiando a coronha no hombro direito e prolongando o cano na direcção da linha de mira. || (Fig.) O alvo. || Ter boa *pontaria*, visar a um ponto a que se quer atirar. || Fazer *pontaria*, apontar, visar. || F. r. *Ponto*.

Ponta-secca (*pon*-ta-*ssé*-ka), *s. f.* instrumento em fórma de agulha que serve para o desenho sobre verniz. || F. *Ponta* + *secco*.

Ponte (*pon*-te), *s. f.* construcção destinada a pôr em communicação dois logares separados por um curso de agua ou por uma depressão de terreno: *Ponte* de ferro. *Ponte* de pedra. || (Mar.) Sobrado estabelecido em todo o comprimento do navio, seja para cobrir o porão e preservar as mercadorias, seja para dividir o navio em diversos andares como se divide uma casa de habitação. [Quando ha mais de uma chama-se primeira ponte á inferior, segunda á immediata e assim por deante.] || (Mar.) A coberta do navio. || Navio de duas, de tres *pontes*, navio de duas, de tres baterias cobertas. || *Ponte* de barcas, systema de barcas que se ligam umas ás outras e se cobrem com um taboado para estabelecer communicação entre as duas margens de um rio. || *Ponte* levadiça, ponte que se baixa e se levanta á vontade por meio de machinismos especiaes para facultar ou cortar a passagem de um fosso. || *Ponte* pensil ou suspensa, ponte formada de um taboleiro, firmado em pilares só pelas extremidades e suspenso por meio de cadeias ou cabos de fio de ferro: A *ponte* pensil do Porto. || *Ponte* de Varolio (anat.), o mesmo que mesocephalo. || *Ponte* volante, parte composta de duas pequenas pontes collocadas uma sobre a outra de modo tal que a de cima avança por meio de cordas e roldanas presas á de baixo. || Fazer de alguma pessoa *ponte*, passál-a em claro fazendo ou dizendo o que a ella pertencia; tomar-lhe a vez. || F. lat. *Pons*.

Pontead (pon-ti-*á*-du), *adj.* coberto ou marcado com pontinhos. || —, *s. m.* desenho ou traçado apenas notado por pontinhos. || F. *Pontear* + *ado*.

Pontagudo (pon-ti-a-*ghú*-du), *adj.* aguçado ou agudo na ponta, que termina em ponta aguda. || F. *Ponta* + *agudo*.

Pontear (pon-ti-*ár*), *v. tr.* cobrir ou marcar com pontinhos. || Coser; alinhavar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Ponto* + *ear*.

Ponteira (pon-*tei*-ra), *s. f.* peça de metal na extremidade inferior das bengalas, dos varapaus, dos chapéos de sol. etc., e na bainha das espadas. || A extremidade postiça que têem algumas boquilhas de charuto ou de cigarro e na qual se introduz a extremidade d'estes objectos. || F. *Ponta* + *eira*.

Ponteiro (pon-*tei*-ru), *s. m.* haste que serve para apontar nos livros, nos quadros, etc. || (Techn.) Haste de quatro faces aguçada na extremidade de, que usam os canteiros e esculptores para desbastar a pedra. || Instrumento que serve para ferir as cordas da viola, do psalterio, etc. || Agulha que nos mostradores dos relogios indica as horas ou fracções da hora: *Ponteiro* das horas. *Ponteiro* dos minutos. || —, *adj.* que vem pela pôa. || Vento *ponteiro*. V. *Vento*. || F. *Ponta* + *eiro*.

Pontel (pon-*tél*), *s. m.* (techn.) ponteiro para segurar o vidro quando se caldeia. || F. r. *Ponta*.

Pontificado (pon-ti-fi-*ká*-du), *s. m.* dignidade de pontifice. || O tempo durante o qual o pontifice ou papa exerce a sua auctoridade. || Dignidade de chefe de uma seita religiosa, etc. || F. lat. *Pontificatus*.

Pontifical (pon-ti-fi-*kál*), *adj.* proprio do pontifice. || Pertencente ou relativo ao pontifice, á dignidade de pontifice ou de bispo. || —, *s. m.* livro que contêm as orações, os ritos e as cerimonias que o papa e os bispos devem observar no exercicio da sua dignidade, e muito especialmente na administração dos sacramentos da confirmação e da ordem. || (Liturg.) Capa comprida, forrada de carmezim, que se veste para celebrar certos officios divinos. || Missa de *pontifical*, a missa em que o celebrante veste esta capa e é acompanhado do diacono e subdiacono. || Ritual das cerimonias pontificaes e episcopaes, quando se celebram em publico os officios divinos. || F. lat. *Pontificalis*.

Pontificalmente (pon-ti-fi-*kál*-*men*-te), *adv.* com as cerimonias ou habitos pontificaes. || F. *Pontifical* + *mente*.

Pontifice (pon-*ti*-fi-sse), *s. m.* (hist. eccles.) grande dignitario ecclesiastico com jurisdicção e auctoridade; bispo; arcebispo; patriarcha. || O papa. || (Fig.) Chefe de eschola ou de doutrina. || (Burl.) Ponta de cigarro. || Summo *pontifice*, o papa. || F. lat. *Pontifex*.

Pontificio (pon-ti-*fi*-ssi-u), *adj.* proprio de pontifice: Dignidade *pontificia*. || Episcopal. || Proprio ou proveniente do papa: Um breve *pontificio*. || F. lat. *Pontificius*.

Pontilha (pon-*ti*-lha), *s. f.* ponta muito aguda. || Franja estreita e delgada, geralmente de prata ou de oiro, que serve para ornar ou guarnecer; espiguilha. || F. *Ponta* + *ilha*.

Pontilhar (pon-ti-*lhár*), *v. tr.* pontoar. || Desenhar picando o papel ou o panno, ou marcando-o com pontinhos; granir. || F. *Ponto* + *ilhar*.

Pontinha (pon-*ti*-nha), *s. f.* dim. de ponta. || Pequena porção, pequena quantidade; pouca intensidade: Uma *pontinha* de febre. || Andar em *pontinhas* de pés, andar sem fazer ruido. || Andar de *pontinha* com alguem, andar de birra. || Andar nas *pontinhas* (fam.), trajar com todo o apuro, andar puxadinho. || Ser das *pontinhas* (pop.), ser finorio e expertalhão. || F. *Ponta* + *inha*.

Pontinho (pon-*ti*-nhu), *s. m.* dim. de ponto. || Nome que se dá a um ponto empregado em certas costuras, como a das luvas, etc. || —, *pl.* pontos de retiecencia: Onde a chronica se cala e a tradição não fala, antes quero uma pagina inteira de *pontinhos*, do que unia só linha de invenção do chroniqueiro. (Garrett.) || Ser de *pontinhos*, ser exigente em materia de delicadezas, de etiquetas. || F. *Ponto* + *inho*.

Ponto (*pon*-tu), *s. m.* picada ou furo feito com a agulha enfiada em linha, seda, etc. || Obra de costura. || Apanhado que se faz em uma malha ou buraco da meia que se rompe, ou em panno para tapar algum buraco. || Signal ou mancha semelhante ao que deixa uma picada de agulha; mancha pequena arredondada: As bexigas deixaram-lhe a cara com uns *pontos* avermelhados. || Pedaço de emplasto adhesivo que se applica sobre uma ferida para unir a pelle e estancar o sangue. || Nas antigas medidas a duodecima parte de uma linha. || (Techn.) Cada um dos espaços eguaes em que está dividida a craveira do luveiro e do sapateiro: Calça luva de vinte *pontos*. || (Typogr.) Medida da sexta parte da linha que

serve para regular a grandeza dos caracteres typographicos. || Grau ou furo de uma medida, de uma escala (phys. e mor.): E a quem nem a mesma velhice afrouxára de um só *ponto* o alcance de honrado nome. (Fil. Elys.) || (Geom.) A grandeza considerada, por abstracção, sem dimensão alguma. || (Naut.) Calculo de latitude e de longitude que determina o logar do globo em que se acha o navio. || (Opt.) Encontro de duas linhas formando angulo e d'onde partem, se reflectem ou se refrangem os raios de luz: *Ponto* de refracção. *Ponto* de reflexão. || (Pint.) Modo por que o pintor representa a distancia relativa das figuras. || (Mus.) Signal que collocado depois de uma nota augmenta metade do seu valor. || Cada uma das pequenas travessas ou filetes de metal que estão fixos no braço de alguns instrumentos de cordas para indicar a distancia de umas notas ás outras. || O intervallo que vai de um d'estes filetes ao immediato. || Signal orthographico que se colloca sobre o *i* e sobre o *j*. || Cada uma das pintas das faces dos dados e das cartas de jogar. || Diz-se de cada um dos jogadores que apontam em certos jogos de parar. || Unidade de valor a que se referem as cartas em certos jogos: O az vale onze *pontos*. O rei vale quatro *pontos*. || O ponto final em orthographia: Põe-se um *ponto* sempre no fim do periodo. || (Fig.) Termo, fim, parada, suspensão: Faça *ponto* ahi. || (Eschol.) Encerramento das aulas na Universidade ou nas escholas superiores. || Addição, accrescentamento: Sentido el-rei, mandou a Luiz da Silveira que, sem dar mais *ponto* no requerimento, se recolhesse para o reino. (Fr. L. de Sousa.) Quem conta um conto, accrescenta-lhe um *ponto*. (Anex.) || Logar, sitio fixo e determinado. || Logar indeterminado: Não ha ahi *ponto* no orbe que assim lembre tanto feito de gloria e de heroismo. (Garrett.) || Tempo marcado: Ao *ponto* dado partiram os cavalleiros. || Objecto determinado, assumpto: O *ponto* sobre que se ha de discutir é a reforma da orthographia. N'este *ponto* nada ha a dizer. || Altura, andamento de um negocio: Em que *ponto* vai a tua demanda? Em que *ponto* está já a missa? || Grau, estado, lance: A fatigada gente succediam soldados frescos, de maneira que parecia chegar ao *ponto* mais apertado. (Fil. Elys.) || Mira, interesse: E põem o *ponto* em acommetter de sobresalto os seus contrarios. (Fil. Elys.) || (Fig.) Acto, acção, passo, movimento: Entrou então Affonso de Albuquerque na cidade, e o primeiro *ponto* foi dar graças ao Supremo Senhor. (Fil. Elys.) || Parte de um discurso, de uma questão, de uma sciencia: Muitas notas e escriptos têem sido publicados no jornal sobre varios *pontos* das sciencias mathematicas. (Lat. Coelho.) || Materia tirada á sorte sobre que ha de versar um exame ou concurso: Tirou *ponto* em astronomia; sabiram-lhe os eclipses. || Questão ou assumpto particular que carece de ser analysado ou discutido; duvida: Levo ainda uns *pontos* por aclarar. (Castilho.) || O que se reputa essencial; o preciso; o indispensavel: O *ponto* é pôr os cerebros n'um chaos. (Castilho.) || Erro que o estudante commette na lição; quinau: Teve tres *pontos* em grammatica. || Grau de merecimento do padre examinado, segundo o modo por que o apreciam os examinadores moralistas. || Mappa ou livro em que se marca a entrada e a sahida dos estudantes, empregados e operarios, nas escholas, repartições, obras, fabricas, etc.: Livro do *ponto*. Assignar o *ponto*. || O acto de apontar as pessoas presentes n'uma eschola, fabrica, etc.: Entrei depois do *ponto*. Tomar o *ponto*. Faltar ao *ponto*. || Empregado que nos theatros diz as peças em voz baixa aos actores para se não enganarem durante a representação. || Grau de consistencia que se dá á calda de assucar: *Ponto* de cabello. *Ponto* de espadaaa. *Ponto* de rebuçado. || (Beira) Sitio onde a corrente do rio é mais veloz: Sem noticia dos braços (do rio) nem das cachoeiras ou dos *pontos*. (Dicc. de Moraes.) || (Costur.) *Ponto* adeante, o que se faz em seguida ao ultimo que se deu; *ponto* atraz, o que se começa atraz do ultimo que se deu; *ponto* de marca, o que se usa nas obras de marcar e é feito nos intersticios da téla. || (Mechan.) *Ponto* de apoio, aquelle sobre que uma alavanca se firma; (fig.) principal auxilio, ajuda, fundamento: Os governos liberaes têem no povo o seu *ponto* de apoio. || *Ponto* em branco. V. *Branco*. || *Ponto* de brio ou *ponto* de honra. V. *Honra*. || *Ponto* cardeal. V. *Cardeal*. || *Ponto* central, logar em que mais facilmente se podem reunir os que moram em sitios differentes: Convém para construir o edificio do correio escolher um *ponto* central. || *Ponto* culminante. V. *Culminante*. || *Ponto* do diamante, signal existente no fundo do diamante que serve para guiar o lapidario na direcção das facetas. || *Pontos* equinoxiaes, os dois sitios onde a ecliptica corta o equador. || (Orthogr.) *Ponto* final ou simplesmente *ponto*, signal que fecha o periodo (.); dois *pontos*, o signal que precede uma citação ou um exemplo (:); *ponto* e virgula, signal que fecha as diversas phrases ou membros do periodo principalmente quando ha entre elles relação mais remota (;); *pontos* de reticencia, linha de pontos que indicam suspensão do sentido e supprem as palavras omittidas (...), v. *Pontinhos*; *ponto* de interrogação, signal para indicar que se deve ler em tom de quem pergunta (?); *ponto* de admiração ou exclamação (!), v. *Admiração*. || *Ponto* final (fig.), termo, fim: Poz *ponto* final na conversa. || *Ponto* de fusão, de ebullição, de congelação, divisão do thermometro que marca estes differentes estados. || *Ponto* de immersão. V. *Immersão*. || *Ponto* lacrimal. V. *Lacrimal*. || *Ponto* de mira, proeminencia no cano das armas de fogo para dirigir a pontaria. || *Ponto* negro. V. *Negro*. || *Ponto* de ossificação. V. *Ossificação*. || *Ponto* de partida, o principio, a base, a causa, o fundamento: Aquellas palavras foram o *ponto* de partida de toda a questão. || *Pontos* solsticiaes, os da ecliptica mais distantes do equador. || *Ponto* de suspensão, o sitio ou parte em que está suspenso um corpo. || *Ponto* de sustentação, o ponto sobre que um corpo se sustenta. || *Ponto* e virgula (burl.), diz-se epigrammaticamente de duas pessoas que vão juntas, quando uma é muito alta e a outra muito baixa. || *Ponto* de vista. V. *Vista*. || Arvore do *ponto*. V. *Arvore*. || Homem de *ponto*, homem pundonoroso. || Baixar de *ponto*, descer do estado, do tom, das altas pretenções. || Ahi bate o *ponto*, é essa a cansa principal. || Dar um *ponto* na bocca, calar-se. || É um bom *ponto* (fam.), é uma pessoa original, excentrica, chistosa ou patusca. || Estar a *ponto*, esperar o signal certo, a hora aprazada: Estando sempre a *ponto* com cavallos apparelhados para fugir. (Dicc. de Moraes.) || Estar a *ponto* de, estar proximo ou prestes a, achar-se em perigo de: Estar a *ponto* de morrer afogado. Na presença de uma conquista do territorio que está a *ponto* de perder-se. (Lat. Coelho.) || Estar de *ponto*, achar-se estudando, durante o prazo marcado pela universidade ou eschola superior, as materias especiaes cuja indicação tirou á sorte para constituirem o assumpto principal sobre que tem de versar o exame ou a prova de concurso. || Estar em bom *ponto*, chegar á medida ou altura convenicnte, satisfazer o que se requer. || Estar em seu *ponto*, estar no maior ange, na maior perfeição: A disciplina militar deve estar sempre no seu *ponto* para honra do exercito. || Fazer *ponto*, fallir o negociante, suspender os pagamentos: Em consequencia da crise monetaria muitas casas importantes fizeram *ponto*. || Ferir o *ponto*, tocar a questão principal; dar no vinte. || Não dar *ponto* sem nó (fig.), não fazer nada sem pôr mira no interesse que lhe póde vir: Ai, nada, nada, que eu sei de cór as manhas dos diabos; não dão *ponto* sem nó. (Castilho.) || Não perder o *ponto* de alguma coisa, não a esquecer, não perder o tento d'ella: E das festas tambem não perco o *ponto*. (Rodr. Lobo.) || Não perder o *ponto*, não desprezar a occasião opportuna. || Pôr *ponto*, acabar, rematar, concluir: Requeiro que ponha já *ponto* em cumprimentos. (Castilho.)

|| Pôr os *pontos* altos, ter pretenções descommedidas, ensoberbecer-se. || Pôr os *pontos* nos ii (fig.), dizer as coisas claramente, sem disfarces nem omissões, de modo terminante; dizer o nome da pessoa a quem se faz allusão: Quer que nos ii ponha os *pontos?* (Castilho.) || Pôr-se em *ponto* com alguem, altercar. || Subir de *ponto*, esforçar a voz cantando. || Suhir de *ponto*, crescer, augmentar-se: Quantos abusos podem opprimir a humanidade, tinham subido de *ponto* n'aquelle maximo grau em que não são supportaveis. (Garrett.) || Subir de *ponto* alguma coisa, exaltál-a, exaggerál-a: Os que mais subiram de *ponto* esta materia. (Dicc. de Moraes.) || Tende *ponto*, calai-vos. || Ter bem ou mal posto o *ponto*, mirar bem ou mal o alvo; (fig.) mirar a algum intento bom ou mau, ter conseguido ou não o fim desejado. || Ter mais *pontos* do que o devido, ser exaggerado. || Tomar o *ponto*, verificar os que estão presentes e os que faltam. || Tomar um *ponto*, cerrar a malha com agulha e linha. || Tomar *por ponto*, fazer timbre, fazer consistir n'isso a sua honra: Era pobre, mas tomou *por ponto* não pedir dinheiro a ninguem. || A *ponto* (loc. adv.), a proposito: E quando tudo parecia auspiciar uma empresa tão honrosa, eis que a *ponto* se mallogra o intento generoso. (Lat. Coelho.) Foi porque a *ponto*... me arrancaram do horrendo labyrintho por onde eu tumultuara. (Castilho.) || A *ponto*, com toda a exactidão, cabalmente: Elles perfizeram a *ponto* quanto Cabral lhes incumbira. (Fil. Elys.) || A *ponto*, disposto, apparelhado: Levando o galeão ao *ponto* de guerra. (Barros.) || Vir ou chegar a *ponto*, vir ou chegar em tempo convcniente: Ah! Vem muito a *ponto*, meu doutor. (Castilho.) || A *ponto* de, prestes, quasi a, proximo de: Quando Jesus Christo a *ponto* mesmo de expirar invoca a misericordia de seu Pae Celeste sobre os ingratos. (Mont'Alverne.) Na presença de uma guerra, de uma invasão, de uma conquista do territorio que está a *ponto* de perder-se... (Lat. Coelho.) || A *ponto* ou a tal *ponto* que (loc. conj.), tanto que, de tal maneira que: O alvoroto nos navios subiu egualmente a *ponto* que um cento de baixeis... deu á costa. (Fil. Elys.) || De *ponto* em branco. V. *Armado*. || De todo o *ponto* (loc. adv.), inteiramente, completamente: Colhi prognosticos ruins;... o tempo (bem haja elle) os desmentiu de todo o *ponto*. (Castilho.) || Em *ponto*, exactamente, á justa: Era meia noite em *ponto*, a sineta da ermida tocava tres dobres compassados. (R. da Silva) Quer que seja á mesma hora em *ponto* a sua ida para a egreja. (Castilho.) || No mesmo *ponto*, no mesmo momento. || *Ponto* por *ponto*, minuciosamente: Contei a minha viagem *ponto* por *ponto*. || —, *pl.* materia, assumpto: E não n'o ha mais modelo em *pontos* de galan. (Castilho.) || F. lat. *Punctum*.

Pontoada (pon-tu-*á*-da), *s. f.* golpe dado com a ponta de um pau ou de um ferro. || F. r. *Ponta*.

Poutoar (pon-tu-*ár*), *v. tr.* apontoar. || Pontilhar. || F. *Ponto* + *ar*.

Pontoneiro (pon-tu-*nei*-ru), *s. m.* soldado empregado na construcção das pontes militares. || F. r. *Pontão* + *eiro*.

Pontuação (pon-tu-a-*ssão*), *s. f.* acto de pontuar. || (Gramm.) Parte da orthographia que trata dos signaes orthographicos. || F. *Pontuar* + *ão*.

Pontuado (pon-tu-*á*-du), *adj.* marcado com pontos (na escripta ou no desenho): Uma linha *pontuada*. || F. *Ponto* + *ado*.

Pontual (pon-tu-*ál*), *adj.* exacto; que faz as coisas em tempo devido; regular no comprimento dos seus deveres e obrigações; prefixo, feito com exactidão. || F. r. *Ponto*.

Pontualidade (pon-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é pontual; exactidão. || F. *Pontual* + *dade*.

Pontualmente (pon-tu-*ál-men*-te), *adv.* com pontualidade. || Precisamente, exactamente. || F. *Pontual* + *mente*.

Pontuar (pon-tu-*ár*), *v. tr.* marcar com pontuação, pôr os signaes orthographicos em (a escripta). || F. *Ponto* + *ar*.

Pontudo (pon-*tú*-du), *adj.* que tem ponta; bicudo; aguçado. || Escabroso, eriçado. || (Fig.) Aspero, offensivo. || (Hipp.) Cavallo *pontudo* de ancas, o que tem as ancas muito sahidas. || F. *Ponta* + *udo*.

Pôpa (*pô*-pa), *s. f.* parte posterior do navio, opposta á prôa e onde está situada a camara e o leme. || Ir ou navegar de vento em *pôpa*. V. *Vento*. || F. lat. *Puppis*.

Populaça (pu-pu-*lá*-ssa), *s. f.* o póvo das classes haixas; plebe; povo miudo, populacho. || F. r. lat. *Populus*.

População (pu-pu-la-*ssão*), *s. f.* a totalidade dos individuos que habitam um territorio, um paiz, uma localidade: A *população* da Europa. A *população* de Lisboa. || O conjuncto dos homens da mesma condição ou profissão; classe: As *populações* agricolas. || (Fig.) Grande numero de animaes; bicharia. || F. lat. *Populatio*.

Populacho (pu-pu-*lá*-xu), *s. m.* o mesmo que populaça. || F. r. lat. *Populus*.

Popular (pu-pu-*lár*), *adj.* que é do povo; que diz respeito ao povo; que pertence ao povo; que é proprio do povo: A opinião *popular*. || Que é usado ou commum entre o povo: O sentido *popular* de uma palavra. || Que é do agrado do povo; que tem o affecto, as sympathias do povo: Um livro *popular*. Um homem muito *popular*. || Vulgar, notorio: O mais famoso e *popular* episodio da revolução de 1640... (Garrett.) || Democratico. || Eloquencia *popular*, eloquencia propria para fazer impressão nas multidões. || Governo *popular*, governo em que a auctoridade está nas mãos do povo. || Tornar *popular* uma coisa, popularizál-a, vulgarizál-a. || —, *s. m. pl.* os partidarios do povo; democratas. || Os homens do povo: Só por lupanares e praças sussurra o clamor dos *populares*. (Herc.) || F. lat. *Popularis*.

Popularidade (pu-pu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* caracter de uma pessoa que tem as sympathias do povo. || Estima publica; credito ou estima entre o povo: O mestre de Aviz tinha grande *popularidade*. || F. lat. *Popularitas*.

Popularização (pu-pu-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* acto de popularizar ou vulgarizar. || F. *Popularizar* + *ão*.

Popularizar (pu-pu-la-ri-*zár*), *v. tr.* propagar entre o povo; tornar popular; divulgar: *Popularizar* uma doutrina, uma opinião. || —, *v. pr.* tornar-se commum, divulgar-se, propagar-se entre o povo: Simplicidade, clareza, utilidade reconhecida, são as principaes condições de todo e qualquer pensamento que tende a *popularizar*-se. (Herc.) || Conciliar a affeição, o favor do povo; adquirir popularidade. || F. *Popular* + *izar*.

Popularmente (pu-pu-*lár-men*-te), *adv.* de modo popular; com popularidade; democraticamente. || F. *Popular* + *mente*.

Populcão (pu-pu-li-*ão*), *adj.* e *s. m.* (pharm.) diz-se de certo unguento composto de gommos de alamo, hanha de porco, folhas de dormideiras, belladona, etc. || F. lat. *Populeus*.

Populeo (pu-*pu*-li-u), *adj.* (poet.) de alamo; relativo ou pertencente a alamo: Folhas *populeas*. || F. lat. *Populeus*.

Populoso (pu-pu-*lô*-zu), *adj.* muito povoado: Um paiz *populoso*. || F. lat. *Populosus*.

Por (*pur*), prep. que póde substituir quasi todas as outras da lingua portugueza conforme as relações que caracteriza. || Exprime a relação de meio ou intervenção: Porque as felicidades que vêem *por* mão dos homens são inconstautes. (Vieira.) Soube *por* meu irmão o que se passou em Africa. || O modo como está ou se faz alguma coisa; como: Se nos afigura *por* impossivel haver jamais de ora avante um só varão. (Lat. Coelho.) || O estado, a qualidade, a condição: Assi que nunca em fim com lança extranha se tem que *por* vencidos se conheçam. (Camões.) Tanto bateram n'elle que o deixaram *por*

morto. Está *por* caixeiro até arranjar outra collocação. Tinha tido *por* mestre na politica o exilio. (Lat. Coelho.) || Meio, expediente, emprego, maneira, fórma: Venceu *pela* intriga. Ganhou as eleições *pelo* dinheiro. || Logar atravez do qual se passa, corre ou entra, ou por cima do qual desliza ou se extende alguem ou alguma coisa: E dar um passeio *pelas* fazendas. (R. da Silva.) Viajou *pela* Italia. A agua sai *por* varias fendas e entra *por* diversos poros. Entornou a agua *pela* mesa. Como vens, linda aurora, formosa desdobrando *por* esse azul dos céos o roseo manto! (Garrett.) || Logar onde se está de passagem: Então está agora *por* Lisboa? || Logar indeterminado em que alguma coisa está ou succede: *Por* Lisboa constava que se reuniria um congresso. Nasce *por* este incognito hemispherio o metal por que mais a gente sua. (Camões.) || Duração de tempo limitado ou indeterminado: O tenor foi contratado *por* uma epocha. *Por* 1818 estudára architectura no Porto. (Camillo.) || Causa efficiente: Foi morto *pelo* seu creado. || Causa, razão, motivo sufficiente e determinante: Veiu ter a Maseate *por* força de um temporal. (Fil. Elys.) Os phenomenos passam-se *por* causas racionaes e explicaveis. Aqui se fez tambem familiar ou *pela* qualidade ou *pelo* engenho. (J. Fr. d'Andrade.) || Fim, destino, intuito, proposito, desejo: Em quanto eu tomo alento descançado *por* tornar ao trabalho mais folgado. (Camões.) A França tinha um nome e ardia *por* baptizar com elle toda a Europa. (Lat. Coelho.) Foi *pelo* livro. || Auge, cumulo: E *por* mais dobradas maguas me anda Thetis cereando d'estas aguas. (Camões.) || Continuação, sequencia, proseguimento (no tempo ou no espaço): De hoje *por* deante não quero mais orgias. O livro, da pagina 20 *por* deante, não se póde ler. || Troca, substituição: Tomou a nuvem *por* Juno. Estando com um penedo fronte a fronte que eu *pelo* rosto angelico apertava. (Camões.) *Por* lenha corações ardendo estavam. (Idem.) Olho *por* olho, dente *por* dente. (Anex.) Bilha de leite *por* bilha de azeite. (Anex.) || Reciprocidade: A predilecção honesta mas decidida dos dois um *pelo* outro não escapou aos creados. (R. da Silva.) || Ponto de confronto, ponto de contacto; lado, banda: Esta casa *pelo* norte confina com uma quinta, *pelo* sul com uns casebres. Tomára já vel-os *pelas* costas! (R. da Silva.) Unidos *pelos* collares seus um e outro. (Castilho.) || Protecção, defesa; favor, sympathia; Que Deus peleja *por* quem extende a fé da madre Egreja. (Camões.) || Amor, sympathia; devoção: É doido *pelos* filhos. Está apaixonado *por* ella. || Circumstancias, condição do tempo, estado de coisas: Andava no campo *por* uma horrorosa tempestade. Viaja *por* mau tempo. || Seguida de infinito é ás vezes negativa, indicando que ainda não está realizado o acto ou estado indicado no verbo, e equivale a *sem*: Está *por* fazer. Que o trabalho *por* vir m'o está dizendo. (Camões.) || Junta a adverbio de logar é quasi sempre expletiva: Tambem *por* lá ha d'isso? Passaram *por* lá as revoluções, as conquistas... (Here.) || Respeito, attenção, consideração: Casou com ella *pelo* que ella tem e não *por* que fosse formosa. || Em nome de (nas formulas de protesto ou de pedido): Juro *pela* minha honra. *Por* Deus t'o peço. || Em nome de, como representante ou procurador de: Tocou *por* padrinho. Assignou *pelo* rei. || Ser *por* (seguido de infin.), estar resolvido a, estar ou julgar-se nos casos ou nas condições de: Pois, meu menino, sou *por* dizer-lhe que acertou com a porta. (Castilho.) || Ser *por*, mostrar-se favoravel a; seguir o partido ou a doutrina de; defender; opinar por. || Tem significação distributiva: A despesa saliu a tanto *por* pessoa e a tanto *por* dia. Dividiu o livro *por* capitulos. As colubrinas de 60 disparavam *por* dia quarenta tiros. (R. da Silva.) || Entre dois substantivos indica totalidade com especificação e individualização: Palavra *por* palavra. Correu a povoação casa *por* casa. || Entre dois substantivos, adjectivos ou adverbios indica egualdade ou quasi egualdade entre duas coisas ou duas qualidades de que se ha de escolher ou preferir uma: Azul *por* azul, prefiro o do céo. Mal *por* mal, antes em casa. || *Por* Deus, *por* amor de Deus! exclamação de protesto ou de supplica. || Entra na formação de uma infinidade de locuções adverbiaes, prepositivas, conjunctivas e interjectivas como se póde ver nas outras palavras d'essas locuções: *Por* fim, *por* baixo, *por* cima, *por* deante, *por* meio de, *por* entre, *por* costume, *por* via de, *por* quanto, *por* hoje, etc. || *Por* isso, *por* tanto, *por* ora, *por* ventura, *por* que, etc. V. *Porisso*, *portanto*, *porora*, *porventura*, etc. || Caracteriza o complemento terminativo de muitas palavras, e (com os nomes que significam amor, odio, zelo ou outros affectos e paixões) tambem o restrictivo: Esperar *por* alguem. Puxar *pela* espada. Agarrou-lhe *pelos* cabellos. Começou *por* estudar. Acabou *por* visconde. Olhar *pelos* seus. Attentar *por* alguma coisa. Tem aversão *pela* vida do campo. O cuidado *pelos* filhos. A attenção e respeito *pelos* paes. O amor *por* tudo quanto é bello. || (Flex.) Seguida do artigo definido muda o *o* em *e* e o *r* em *l* e fórma uma só palavra: pelo, pela, pelos, pelas. No uso do vulgo e de alguns escriptores faz-se tambem esta mudança, ou só a segunda, quando se lhe segue o pronome *o*, *a*, *os*, *as*: Não fiquei com elles *pelos* não querer. Se d'algo me pesa a mi, é só *polos* não ver mais. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Per*.

Pôr (*pôr*), *v. tr.* collocar em algum sitio ou logar: Formou Deus o homem e o *poz* n'um paraizo de delicias. (Garrett.) || Collocar em repoiso, assentar, poisar, deixar assente: Ainda não *punha* o vaso na mesa, quando um grito lhe escapou. (R. da Silva.) Mas já no verde prado o carro leve *punham* os brancos cysnes mansamente. (Camões.) || Assentar ou firmar no solo: O cavallo *põe* bem as mãos. || Collocar em posição adequada, inclinar, curvar, reclinar, encostar, sujeitar: *Põe* no cepo a garganta, e... espera pelo golpe. (Camões.) || Fazer residir, assentar ou constituir a residencia de: Senhores absolutos das terras em que Deus os *poz*. (Vieira.) || Situar geographica ou topographicamente: Achar o extranho clima onde a natura *poz* teu reino antigo. (Camões.) || Edificar, instituir, estabelecer; fundar: Era uso entre os Hebreus *pôr* ás portas das cidades o tribunal dos juizes. (Fil. Elys.) Na terra dizem os antigos que *poz* a primeira cathedra Mercurio. (Arte de Furtar.) || Estabelecer, abrir ao uso do publico: *Pôr* uma loja de modas, uma casa de jogo. || Erguer, erigir (padrão ou monumento): Até nós no teu terreno extranho viemos *pôr* a ultima columna. (Camões.) || Accommodar: Diz-se que o governo trata de *pôr* os tribunaes em edificio mais decente. || Causar, occasionar, ser causa de; produzir, dar em resultado: Um tal doutor que *punha* em cada receita ao menos um estupor. (Bocage.) || Inspirar; incutir, infundir: Tão temerosa vinha e carregada que *poz* nos corações um grande medo. (Camões.) || Reduzir a um estado ou condição: Fernando que todo o reino *poz* em muito aperto. (Camões.) Essa frente em languidez inclinada, quem t'a *poz* assim pendente? (Garrett.) || Trocar, converter, transformar: Após amor vem morte... que em noite eterna *põe*, sem ver, o claro dia da razão. (A. Ferreira.) || Conduzir, fazer entrar, introduzir: Outra lei e regra ha de fazer necessariamente que nos *ponha* na gloria que não padece eclipses. (Arte de Furtar.) Agradece a punhalada que a *poz* n'um mundo melhor. (Castilho.) *Põe*-me em perpetuo e mísero desterro. (Camões.) || Voltar ou virar (n'uma certa direcção): Para collocar em posição o escaphoide, diz Gavart, é preciso *pôr* para cima a face triangular. (Th. de Carvalho.) || Chegar, approximar, applicar: Vi-o a taça do prazer *pôr* ao labio que tremia. (Garrett.) Arremeteu a encontrál-o, *pondo* as pernas ao cavallo rijamente. (J. Ferr. de Vasc.) || Apostar, arriscar em aposta ou jogo: Esta novilha, não recuses, *ponho*. (Odorico

Mendes.) *Poz* uma libra no valete contra a dama. || Offerecer em lanço: *Ponho* mais dois mil réis sobre esse lanço. || Expor, arriscar: Não duvidamos *pôr* as vidas em pró de sua dignidade. (Fil. Elys.) || Consagrar, dedicar, offerecer: Eu, consagrado a teu altar, me prostro, e a combatida existencia aqui *ponho*. (Garrett.) Solenne voto no templo vosso *pôr* massiça de oiro imagem. (Fil. Elys.) || Depositar; deixar em penhor: N'esta tua mão te *ponho* firme e fixa minha alma. (A. Ferreira.) || Confiar, entregar: Cravei-a eu n'essa cruz minha alma que renascia, que toda em sua alma *puz*. (Garrett.) || Collocar ou estabelecer (alguem) em algum emprego ou officio, dar-lhe uma posição, um modo de vida: *Poz* o filho por caixeiro. *Poz* as filhas a servir em casas respeitaveis. || Fitar: Quando o sol sai, facilmente se póde n'elle *pôr* a aguda vista. (Camões.) || Encerrar, cifrar, concentrar, fazer consistir: E n'isto é que *põem* toda a sua sabedoria. (Arte de Furtar.) Louvo sómente aquelles que sua gloria *põem* na virtude. (Andr. Caminha.) || Esconder, occultar, disfarçar: Em ledices enganosas *poz* o demo o seu peccado, qual feia serpe entre rosas. (Gonç. Dias.) || Sepultar: Como havia vontade de a trasladar para a *poer* em Sevilha na capella dos reis. (Fern. Lopes.) || Consentir, pernittir: Os velhos e os meninos os seguiam em quem menos esforço *põe* a edade. (Camões). || Armar, guarnecer com: Oh! maldicto o primeiro que no mundo nas ondas velas *poz* em sêcco lenho. (Camões.) Tenho alaude polido... cordas de prata lhe *puz*. (Gonç. Dias.) || Apparelhar, aprestar, arranjar, apromptar para poder servir: Mandei *pôr* a carruagem e fui passear. || Montar, fornecer de todo o necessario: *Poz* uma fabrica de aguardente. || Doar ou brindar com, dar de presente: Para alliadas no pudor *poz* (a natureza) na alma do homem a generosidade e a poesia. (Herc.) || Usar como enfeite ou atavio; enfeitar-se ou ataviar-se com; vestir, trajar, collocar sobre si como traje ou adorno: Que me presta possuir estes dons? n'uma occasião de festa não os posso *pôr*, nem ir com isto á rua. (Castilho.) *Pôr* a gravata. *Pôr* a touca. *Pôr* brincos. *Pôr* o chapéo. || Começar a usar em publico (coisa de luxo), ostentar; botar: Metteu-se em luxos, até já *poz* trem e creados de farda. || Exercitar: Quem da espantosa caça os despojos famosos lhe converte em mimosos trajos de dama, e o uso das duras mãos lhe *põe* no brando fuso? (A. Ferreira.) || Applicar; tocar com; extender ou juxtapor sobre alguma coisa: Se não houver oleo de amendoas, que lhe *ponham* o da candeia. (Arte de Furtar.) *Pôr* um caustico, um emplasto. || Empregar, fazer emprego de; gastar, consumir: Ah! ... que bem nos sabe Deus ensinar e vingar-se de nossa ingratidão e de *pormos* n'outrem amor que só a elle é devido. (Vieira.) || Usar habitualmente: Aquella dama *põe* nas faces pó de arroz. || Misturar; juntar como tempero, como accessorio: Para que te aproveite e preste a beberagem, *põe* muito palavrão, muitissima visagem. (Castilho.) || Gastar, consumir (falando de tempo): Vai na mesma frota uma nau que aqui chegou carregada; *poz* na viagem cinco mezes. (Vieira.) || Fornecer á sua custa: Sem deixar que logrem tão grandes lucros os que *puzeram* o cabedal e se expuzeram aos perigos. (Arte de Furtar.) || Dar por preceito ou por instrucção; impor, prescrever, estatuir: Assigno *pondo* por condição tambem, que essas taes artes me possam divertir. (Castilho.) || Ordenar, determinar; decretar: Nas posturas que entre nós havemos de *pôr*. (Fern. Lopes.) || Sentenciar: Era um dos doestos d'aquelle tempo contra o qual alguns foraes *põem* multas pesadas. (Herc.) || Impor (algum onus), lançar, carregar: Tinha Portugal privilegio antigo, que se lhe não *poria* tributo senão admittido em côrtes. (Arte de Furtar.) || Oppor: Não *poz* difficuldade alguma; é uma pessoa excellente. (Garrett.) || Affirmar solennemente, afiançar, sustentar; protestar: *Ponho* que até vossa vinda se lhe não enxuga o rosto. (Sim. Mach.) || Suppor, attribuir: Menina e moça me levaram de casa de meus paes para longes terras; qual fosse então a causa d'aquella minha levada, era pequena, não n'a soube; agora não lhe *ponho* outra, senão que já então parece havia de ser o que depois foi. (Bern. Rib.) || Imputar (acção criminosa ou pouco louvavel): Não me *ponhas* a culpa d'esta desgraça. || Declinar; passar para outrem; fazer recahir, lançar á conta de: A parte que me cabe d'este feito, eu a *ponho* em vós toda. (A. Ferreira.) || Taxar; accusar; alcunhar: *Puzeram*-o por demente. [Com estas accepções importa frequentemente a idéa de aleive ou calumnia.] || Achar ou notar (increpando ou censurando): *Poz*-lhe defeitos na pintura. || Admittir, dar de barato: *Ponhamos* que assim succede, hei de matar-me por isso? *Posto* isto... passemos ao fio da nossa historia. || Citar, allegar, offerecer; apresentar, narrar: *Ponhamos* um exemplo para mais clara tornarmos a nossa proposição. Um molde de como isto se obra visivelmente *porei* aqui. (Arte de Furtar.) || Propor, formular, enunciar; sustentar: Mas vamos acudir ao mais forçoso argumento que *põem* estes maricas. (Fil. Elys.) *Pôr* uma questão. *Pôr* duvidas, objecções. || Figurar, representar, symbolizar: E para que não pareça isto discurso phantastico a quem o ler, *ponho*-o na praxe de um exemplo, e ficará claro e bem entendido. (Arte de Furtar.) || Marcar, qualificar, classificar: Platão, fazendo um catalogo dos bens d'esta vida e dando por sua ordem o logar que merece cada um, no primeiro *põe* a saude e no quarto as riquezas. (Vieira.) || Expor, exhibir: Para correr a cortina aos maiores e mais occultos segredos d'este mysterio, *pomos* hoje no theatro do mundo esta nossa historia. (Vieira.) *Poz*-se em venda uma pintura. (Bocage.) || Publicar ou fazer annunciar pela imprensa: Os que dão esmolas para *pôr* no «Diario». (Garrett.) || Metter, incluir, inserir, intercalar: Aquelle peralta *põe* mil asneiras n'um dicto. (Bocage.) Não *ponhas* o meu nome no rol. || Inocular, infiltrar: Convidam-n'o a ir logo *pôr* no morto uma vida nova. (Castilho.) || Contribuir com; pagar: *Punha* todos os mezes para as despesas da casa dez libras. || Registar ou fazer registar; lavrar o assentamento de: Quiz inda fresca viuva casar, mas tinha esquecido no alfarrabio dos enterros *pôr* o enterro do marido. (Bocage.) || Escrever, dizer por escripto: Que hei de eu *pôr* n'esta carta que o convença? || Usar ou empregar na escripta: Não *pôr* accentos senão onde a palavra sem elles se confundiria com outra. (Garrett.) || Inscrever; abrir ou lavrar como inscripção: Que lhe havemos nós de *pôr* na lapide funeraria? || Traçar, marcar, assignalar: Hei de *pôr*-te na testa um T com giz pôr mais e mais pinotes que tu dês. (Bocage.) || Desenhar, pintar: Ó buliçoso, candido Amor *poz*-lhe nas faces mais viva a côr. (Bocage.) || Figurar ou phantasiar pintando ou descrevendo: Variamente pintaram os antigos a que elles chamaram fortuna; uns lhe *puzeram* na mão o mundo, outros uma cornucopia, outros um leme. (Vieira.) || Trasladar: *Pôr* em verso. *Pôr* a limpo. || Applicar, juxtapor cosendo ou pregando; pregar: *Pôr* fitas no chapéo, laços no vestido. || Dispor, plantar; semear: *Pôr* bacellos. *Pôr* craveiros. || Elevar, engrandecer: Teu innocente corpo será *posto* em Estado Real. (A. Ferreira.) || Dependurar: *Puz* fato no cabide. || Expor ou submetter a uma influencia ou acção: *Pôr* queijos ao ar, fructas ao sol. *Pôr* legumes de mólho. Sacode-se muito bem o pó, *põe*-se dia e meio ao sol para entesar e perder o mofo e a humidade. (J. A. de Macedo.) || Depor, largar, deixar: Venceste, cavalleiro, as armas *ponho*. (Garrett.) Aqui *porá* da turca armada dura os soberbos e prosperos trophéos. (Camões.) || Restituir, pagar: Olé *ponha* para cá o mel aqui do honrado thesoureiro. (R. da Silva.) || Com muitos substantivos equivale ao verbo derivado d'esses substantivos ou de que esses substantivos se derivam: *Pôr* atalho, atalhar; *pôr* principio, principiar; *pôr* fim ou termo, findar ou terminar; *pôr* em movimento, mo-

ver ou fazer mover; *pôr* cereo, cerear; *pôr* em contribuição, contribuir ou fazer contribuir; *pôr* em desordem/desordenar; *pôr* em effeito, effectuar; *pôr* em esquecimento, esqueeer; *pôr* por escripto, escrever; *pôr* em evidencia, evidenciar; *pôr* em execução, exeeutar; *pôr* freio, refrear e enfrear; *pôr* limites, limitar; *pôr* á mostra, mostrar; *pôr* preço, apreçar; *pôr* remedio, remediar; *pôr* em soeego, soegar; etc. ‖ *Pôr* em acção, o mesmo que *pôr* em movimento. V. *Movimento*. ‖ *Pôr* no altar, expor sobre o altar á veneração dos fieis (falando de imagens); (fig.) santificar, divinizar: Um santo que se póde *pôr* no altar. (Vieira.) D'aqui a *pôl*-a no altar (a mangerona) não vai nada. (Ant. José da Silva.) ‖ *Pôr* muito alto o desejo, a mira ou os olhos (fig.), querer mais do que merece ou do que está em harmonia com a sua posição. ‖ *Pôr* banda, ser official militar graduado; (fig. e pop.) diz-se do official que attinge o posto de alferes: Aquelle conta *pôr* banda d'aqui a seis mezes. ‖ *Pôr* a banda, cingil-a em torno do corpo pela fórma que preserevem os regulamentos militares. ‖ *Pôr* á banda, eollocar ao lado, collocar a esguelha, collocar de viez, não collocar direito: A *ponha* o chapéo á banda. ‖ *Pôr* a boeca em, tocar com os beiços em, chegar com os beiços a; beijar; murmurar ou falar em desabono de: Georgina *poz* a bocca na mão do pobre Carlos. (Garrett.) ‖ *Pôr* na bocca de alguem, attribuir-lhe, fazer-lhe dizer ou exprimir: O poeta-naturalista (Faust) *põe* na bocca do sombrio personagem a duvida e a esperança de sentir e decifrar a sublime economia da natureza. Lat. Coelho.) ‖ *Pôr* na boeca de alguem certas expressões ou palavras, infundir-lhe o condão de as saber dizer ou enunciar convenientemente: Havia n'aquelle tempo em Cethim um propheta em cuja boeca *punha* Deus o verbo de eterna verdade. (Herc.) ‖ *Pôr* á bocca, emboeear; (por ext.) começar a beber: *Pôr* á bocca um copo de vinho. ‖ *Pôr* a braços, provocar á queta, ao eonflicto; obrigar a vir ás mãos: Interesses individuaes não podiam eertamente *pôr* a braços a humanidade inteira. (Mont'Alverne.) ‖ *Pôr* á cabeça algum objecto, firmál-o assentando-o na parte superior da cabeça: A moça *poz* o cantaro á eabeça e eneaminhou-se para a fonte. ‖ *Pôr* na cabeça algum objecto, eobrir ou enfeitar a cabeça com elle: *Ponha* o chapéo na cabeça. Hei de *pôr* na cabeça uma grinalda de flores. ‖ *Pôr* em campo, fazer manobrar, pôr em acção, em movimento; apresentar, dar eomo prompto para fazer alguma eoisa. ‖ *Pôr* a canto (fig.), collocar de parte, não fazer caso de, menosprezar: Oh! se meu senhor e amo fosse vivo, não estava eu aqui *posto* ao canto como um estafermo (R. da Silva.) ‖ Não *ponha* mais na carta (fam.), não se eanee a dar mais explicações, o easo está já perfeitamente claro, a bom entendedor meia palavra basta. ‖ *Pôr* casa, estabelecer o lar domestico com todos os aprestes necessarios; mobilar um domicilio; estabeleeer-se; casar. ‖ *Pôr* casa a alguma pessoa, mobilar-lh'a e guarnecer-lh'a de todos os arranjos neeessarios para viver n'ella, sem que essa pessoa pague o valor de taes arranjos. ‖ *Pôr* de sua easa, de sua lavra, ou de sua algibeira, ou de sua casa, contribuir com coisa sua; inventar, improvisar; reseentar ao que já existia; intercalar (falsidades) na historia que se conta, n'um facto que se narra. ‖ *Pôr* por si em si, figurar em si proprio a hypothese ou o caso de que se trata. ‖ *Pôr* n'um chaos, estabelecer confusão em; confundir, barulhar, embrulhar, atrapalhar: O ponto é *pôr* os cerebros n'um chaos. (Castilho.) ‖ *Pôr* em conselho, apresentar ou expor á discussão ou a consulta, consultar, deliberar em commum: Aqui se *poz* em conselho se se mandaria soccorro ao governador. (Vieira.) ‖ *Pôr* a coroa na eabeça de alguem, promover a aeelamação de alguem, conseguir que alguem seja acclamado soberano: Pagas com allusões affrontosas aos que jogam a cabeça eom o algoz para te *pôr* na tua uma coroa. (Herc.) ‖ *Pôr* ás costas, sobrecarregar-se com, collocar aos hombros: O gallego *poz* ás costas o balu e marchou eom elle para o caminho de ferro. ‖ *Pôr* ás eostas de outrem, collocar algum volume aos hombros de outrem; (fig.) impor (algum onus ou responsabilidade); tornar responsavel por: *Poz*-lhe ás costas uns alforges. Abonam-vos por Cresso e Midas para vos *porem* ás costas as perdas que querem lançar das suas. (Arte de Furtar.) ‖ *Pôr* na cruz, erueificar: Quantas traças e traições buscaram por lhe tirar a vida até que o *puzeram* na cruz? (Vieira.) ‖ *Pôr* euidado, *pôr* o cuidado ou *pôr* os euidados em, ter cuidado, mostrar zêlo; empenhar-se, pôr a mira, fazer fincapé; concentrar exclusivamente as idéas, os pensamentos, os desejos em: *Ponho* n'isto mais cuidado do que ella e o senhor o presume. (Castilho.) ‖ *Pôr* deante, apresentar; expor: Primeiramente quero logo *pôr* deante as grandes cargas do matrimonio. (Dr. J. de Barros.) ‖ *Pôr* deante, collocar na frente, na deanteira ou á vista: *Põe* uns poucos deante por negaça. (Camões.) ‖ *Pôr* deante, entrepor, tapar, velar ou disfarçar eom: Mas, para que o desejo aeeenda e dobre, lhe *põe* deante aquelle objecto raro. (Camões.) ‖ *Pôr* em debandada, fazer fugir; derrotar dispersando. ‖ *Pôr* á dependura, fazer estar á dependura. ‖ *Pôr* a direito, endireitar, reformar, remediar; corrigir (os abusos). ‖ *Pôr* e dispor, decidir absolutamente: Elle *põe* e dispõe; vêla de noite e dia; vê, reprehende, instrue, eorrige e nos vigia. (Castilho.) ‖ *Pôr* com dono alguma pessoa ou coisa, alienál-a, desfazer-se d'ella. ‖ *Pôr* em duvida, duvidar de, estar em duvida áeerca de; tornar duvidoso: A exegese refundiu a historia e *poz* em duvida a tradição. (Th. de Carvalho.) ‖ *Pôr* empenho ou interesse em, interessar-se ou empenhar-se por. ‖ *Pôr* entre, rodear de, ineluir em: *Poz* (Deus) a virtude entre afflieções dolorosas qual frol de rosa entre espinhos. (Gonç. Dias.) ‖ *Pôr* á espada, o mesmo que passar á espada. V. *Espada*. ‖ *Pôr* nas esporas (um cavallo), habituál-o a obedeeer ás esporas. ‖ *Pôr* em face, apresentar em eonfronto, collocar em parallelo. ‖ *Pôr* ferrete ou nodoa, attribuir alguma acção indeeorosa; lançar estigma ou desdoiro; causar macula: Julgais-vos com jus de accusar, de *pôr* a ninguem ferrete de ignominia? (Castilho.) Uma só affronta eomo esta *põe* nodoa n'um reinado. (Idem.) ‖ *Pôr* alguem a ferros ou em ferros, fazer estar a ferros. V. *Ferro*. ‖ *Pôr* no fio ou no extremo fio (fig.), reduzir á ultima extremidade, ao ultimo grau de miseria; (por ext.) matar: Outro tambem dos doze... teve um fero desafio eom um germano enganoso que com manha não devida o quiz *pôr* no extremo fio. (Camões.) ‖ *Pôr* o fito, a mira ou o intento em, eoneentrar toda a attenção, todo o empenho em; empenhar-se em: *Punham* o fito em devastar os eampos de Tanger e de Arzilla. (Fil. Elys.) ‖ *Pôr* fogo ou lançar fogo a, incendiar, communiear lume a: Determinado de matar minha mulher e *pôr* fogo ás casas. (A. Ferreira.) ‖ *Pôr* em fogo (fig.), abrazar, alvorotar, irritar, exasperar, revoltar, revolucionar; causar conflictos, extrema desordem ou agitação em: As circumstancias em que estivemos no dia 11 foram verdadeiramente criticas; uma palavra imprudente *poria* tudo em fogo. (Fr. Franc. de S. Luiz.) ‖ *Pôr* fóra, expulsar: A malvadez profunda de quem ousa ultrajar a santa providencia e *pôr* fóra um christão da propria residencia. (Castilho.) ‖ *Pôr* em força ou em vigor, fazer vigorar, tornar effectivo: E por uma lei provisoria *pôr* logo em vigor e força esta grande e essencial condição. (Garrett.) ‖ *Pôr* os joelhos no chão ou em terra, ajoelhar: *Põem* em terra os giolhos. (Camões.) ‖ *Pôr* jugo a (fig.), impor sujeição ou vassalagem a, subjugar, sujeitar, submetter, avassallar, escravizar: Do jugo que lhe *poz* o bravo moiro a' cerviz inda agora não sacode. (Camões.) ‖ *Pôr* uma lei, estabeleeêl-a, decretál-a; dar uma ordem terminante: Essas leis lhes *puzestes* vós outros. (A. Ferreira.) Não sou eu o rei n'esta easa? não guardarão as leis que eu *ponho*? (Idem.) ‖ *Pôr* lei ou *pôr* por lei, estabel

zemos lei, lhe diz, que ante estas tendas cavalleiro não chegue que não rompa com um de nós uma lança. (Fil. Elys.) Estabeleço e por lei *ponho* para sempre... (Orden. Affons.) || *Pôr* em lembrança ou em memoria, fazer lembrar, tornar lembrado. || *Pôr* longe, distanciar; separar, afastar: E eu no entanto extorço-me com dores! praguejo o inferno que nos *poz* tão longe; louco bravejo; misero soluço; desejo e morro! (Gonç. Dias.)||*Pôr* lucto, vestir-se de lucto, deitar lucto. || *Pôr* mal uma pessoa com outra, malquistál-as, inimizál-as: Que para te *pôr* mal com o homem que os embola. (Castilho.)||*Pôr* as mãos, unil-as em attitude supplicante para rezar. || *Pôr* mãos a alguma coisa, emprehendél-a, fazêl-a, executál-a por suas proprias mãos: Elle mesmo para servir de traslado aos mais *punha* mãos ao trabalho. (Fil. Elys.) || *Pôr* a mão ou mãos em, mexer ou tocar em: Nas coisas da minha arte não torne elle a *pôr* a mão. (Castilho.) Se nunca *punha* as mãos em tal dinheiro. (Fil. Elys.) || *Pôr* as mãos em, bater, dar pancadas em; usar de vias de facto com: Que muita vez se quiz despedir porque eu as mãos lhe *punha*. (Fil Elys.) Guarda-te de elle te *pôr* as mãos; é capaz de estoirar um hoi. (R. da Silva.) || *Pôr* nas mãos de, confiar ou entregar a: Me *pôe* o inclyto rei nas mãos a chave d'este commettimento grande e grave. (Camões.) Enternece-se o fidalgo; *põe*-lhe nas mãos uma peça. (Bocage.) || *Pôr* no mar ou sobre o mar (falando de navios), apparelhar, apresentar em condições de navigabilidade: *Puzeram* sobre o mar uma grossa armada. (J. Fr. de Andradè.) || *Pôr* mel em bocca de asno (fig.), deitar perolas a porcos. || *Pôr* a mesa, preparál-a para as refeições cobrindo-a com a toalha e collocando nos logares proprios os talheres, os pratos, os copos, etc.: As mesas manda *pôr* em continente. (Camões.) Estava com a mesa *posta* e a cama feita, e nem da mesa nem da cama levou bocado. (A. Ferreira.) || *Pôr* á mesa, admittir como conviva nos seus repastos. || *Pôr* na mesa, dispor na mesa do repasto (iguarias, pratos, talheres, copos, etc.); apresentar aos convivas (iguarias ou bebidas): D'estes avaros mofinos que *põem* na mesa pepinos. (Greg. de Mattos.) || *Pôr* á moda, modernizar; adaptar ao uso corrente: Motiva riso camparnos hoje com sediças phrases do caduco Lucena, aguado Barros, querendo-as *pôr* á moda no discurso. (Fil. Elys.) Mandei *pôr* o chapéo á moda.||*Pôr* modo ou termo, o mesmo que pôr fim ou côbro. V. *Cobro* e *Fim*. || *Pôr* á morte, matar, assassinar: *Punha* á morte quantos homens achava desgarrados. (Fil. Elys.)||*Pôr* a navalha na cara (loc. pop.), barhear-se; (em sentido restricto) barhear-se (um adolescente) pela primeira vez; (fig.) ter já barba, ser homem feito. || *Pôr* na necessidade ou obrigação de, obrigar a: O semilunar é um osso de tão difficultosa determinação que *poz* Gavart na necessidade de se não occupar d'elle. (Th. de Carvalho.) || *Pôr* oculos, usar de oculos; (por ext.) ter falta de vista: Se não vê, *ponha* oculos. Tenho apenas trinta annos e já *ponho* oculos.||*Pôr* os oculos, applicál-os na parte mais alta do dorso do nariz. || *Pôr* os olhos em alguem ou em alguma coisa, olhar, fitar; attender, considerar; favorecer, tratar com benignidade; tomar por exemplo, imitar. V. *Olho*. || *Pôr* deante dos olhos, expor á vista; tornar patente e manifesto. || *Pôr* em ordem ou por ordem, acondicionar, dispor, coordenar, classificar, pacificar.||*Pôr* ovos, expellil-os physiologicamente de si, como acto de creação, parir (falando dos animaes oviparos, como aves, reptis e a maior parte dos insectos, molluscos e peixes). [Usa-se n'esta accepção a ellipse do complemento ovos, quando se não tenha de exprimir alguma qualidade ou circumstancia que lhes seja relativa: A gallinha já *põe*. A femea do cuco *põe* nos ninhos das outras aves.]||*Pôr* ovos de oiro a alguem. dar-lhe riqueza inesperada, ser causa da sua felicidade: Não tenho quem me *ponha* ovos de oiro.||*Pôr* a panella ao lume, collocar sobre o lume a panella com carne ou hortaliças e olha para que estas se cozam ou aqueçam. || *Pôr* patente, abrir, patentear, tornar claro e manifesto, revelar, descobrir: Sentia penuria em *pôr* patente as idéas que um vivo e claro lume no engenho lhe accendeu. (Fil. Elys.)||*Pôr* pés ou pernas ao caminho, começar a andar, abalar.||*Pôr* debaixo dos pés, pisar, calcar, desprezar, domar, subjugar.||*Pôr* debaixo dos pés ou aos pés ou plantas de alguem, offerecer como tributo de respeito: Acabava eu de *pôr* os meus rendimentos ás plantas da minha senhora D. Catharina. (Castilho.) Quizera eu ser... monarcha de mil mundos para todos debaixo dos pés *pôr* de quem tanto amo. (A. Ferreira.) || *Pôr* pés em fuga ou em polvorosa, fugir. A maior parte dos quaes, entrada de pavor *poz* pés em fuga. (Fil. Elys.) || *Pôr* os pés sobre alguem, dominar, subjugar, espezinhar, tyrannizar: Reis poderosos, principes, monarchas, sobre nós *pondes* vossos pés. (A. Ferreira.)||*Pôr* em pés de verdade, fazer crer, tornar crivel: *Pondo* em pés de verdade que lhe fizera grande serviço. (Arte de Furtar.) [Ha outras phrases em que entra a palavra pé. V. *Pé*.]||*Pôr* o peito á banca, sentar-se a trabalhar afincadamente, sem desviar nem distrahir a attenção do trabalho começado. || *Pôr* pecha, notar defeito: João das Regras, emulo de Nuno Alvares não perdeu este ensejo de lhe *pôr* pecha. (Herc.)||*Pôr* na idéa, no pensamento ou no sentido, conceber intento, formar tenção, imaginar, suppor.||*Pôr* a perigo ou em perigo ou risco, fazer correr risco ou perigo. V. *Correr*.||*Pôr* de permeio, fazer mediar, entrepor: O monarchismo... *punha* de permeio entre o monge e a sociedade o ermo e a solidão.(Lat. Coelho.)||*Pôr* ao pescoço ou no pescoço, enrolar ou atar em torno do pescoço; cingir ou adornar o pescoço com: *Pôr* gravata no pescoço. Ide tirar a gorra da cabeça, descalçar-se, *pôr* uma corda ao pescoço em signal de penitencia. (Per. da Cunha.) || (Anat.) *Pôr* em posição, collocar (um orgão dissecado ou uma peça anatomica) na situação que (esse orgão ou essa peça) occuparia no proprio corpo a que pertenceu considerando esse corpo de pé e voltado para o observador: Ninguem pelos caracteres propostos por Gavart poderá *pôr* o osso (o pi forme) em posição. (Th. de Carvalho.)||*Pôr* em postas (fig.), esfrangalhar, atassalhar, fazer pedaços, despedaçar, matar ás cutiladas, ás espadeiradas: Capaz de *pôr* em postas todos esses castelhanos. (Per. da Cunha.) || *Pôr* em pratica, realizar, effectuar, executar ou mandar executar; usar, applicar, aproveitar, utilizar praticamente, lançar mão de: Como *poz* o pensamento em pratica... ninguem houve que lh'o approvasse. (Fr. L. de Sousa.)||*Pôr* a vida a preço, arriscál-a: Que aproveita o que ajunto, o que edifico, por agua e fogo *pondo* a vida a preço, se quanto ajunto mais mais pobre fico? (A. Ferreira.) || *Pôr* a preço a cabeça de alguem, offerecer ou prometter uma certa somma de dinheiro a quem o matar: Apesar de lhe terem *posto* a cabeça a preço, o terrivel bandido não cessava de infestar as cercanias. || *Pôr* de quarentena, sujeitar aos preceitos da quarentena; (por ext.) isolar; (fig.) não dar immediatamente credito a, guardar ou reservar para ulterior decisão.||*Pôr* o rosto em, fitar a vista em; olhar para: Foram retirando e *pondo* o rosto no matto deram (Christovão de Moura. (Fr. L. de Sousa.)||*Pôr* em saco, saquear, expor ao saque, devastar: Os seus patrimonios foram roubados e as suas fazendas *postas* a sacco. (Heit. Pinto.) || *Pôr* o sello a cousa, sellar, marcar com sello; (fig.) fechar, rematar, concluir, coroar, elevar ao mais alto grau: Desdobrem em cada rasgo a formosura seu sello *poz*. (Fil. Elys.) Foi no gabinete da Regeneração que Rodrigo da Fonseca Magalhães *poz* o sello á sua brilhante carreira de republico. (Lat. Coelho.)||*Pôr* sellos (for.), fechar por ordem judicial, lacrando com sellos (as portas das casas ou os moveis onde estiverem contidos os objectos de que o juizo toma conta.) || *Pôr* silencio a ou *pôr* em silencio, fazer calar, tornar silencioso; impor silencio. || *Pôr* sobre, sommar com;

accrescentar ou addicionar a: Deus lhe *poz* graça divina sobre a graça natural. (Gonç. Dias.) || *Pôr* em tardança, retardar, demorar, adiar: Vós, a quem mais compete esta vingança, que esperais? porque a *pondes* em tardança? (Camões.) || Não tirar nem *pôr*, ser indifferente, não fazer bem nem mal, não ter valor: Isto são palavras que não tiram nem *põem*. (Camillo.) || Sem tirar nem *pôr* (loc. adv.), exactamente, de modo identico, tal qual; sem differença alguma, sem mudança nem alteração: O que a mim me enganou, foi o tabardo do tal individuo, que era sem tirar nem *pôr* como o teu da semana passada. (Castilho.) || *Pôr* em almoeda, *pôr* de banda, *pôr* as barbas de molho, *pôr* a bocca, *pôr* as cartas na mesa, *pôr* a coberto, *pôr* cobro ou em cobro, *pôr* nos cornos da lua, *pôr* ou elevar ás nuvens, *pôr* as correias ás costas, o homem *põe* e Deus dispõe, *pôr* duvidas, *pôr* escriptos, *pôr* ou reduzir a escripto, *pôr* a esperança ou as esperanças, *pôr* em esquecimento, *pôr* nas estrellas, *pôr* a faca ao peito, *pôr* fim, *pôr* em fuga ou em fugida, *pôr* em hasta publica, *pôr* de lado, *pôr* a lanço, *pôr* as mãos no fogo, *pôr* hombros ou mãos á obra, *pôr* ou dar a ultima mão, *pôr* um nó na garganta, *pôr* ou dar nome, *pôr* em obra ou por obra, *pôr* os olhos no chão ou em alvo, *pôr* na rua ou no olho da rua, *pôr* a pão e agua ou a pão e laranja, *pôr* no papel, *pôr* em parallelo, *pôr* de parte ou á parte, *pôr* peito, *pôr* pedra em cima, *pôr* em polvorosa, *pôr* a limpo, *pôr* tudo em pratos limpos, *pôr* ponto, *pôr* os pontos nos ii, *pôr* por portas, *pôr* no prego, não *pôr* prego nem estopa, *pôr* o preto no branco, *pôr* prôa, *pôr* em publico, *pôr* na rua, *pôr* de ré, *pôr* em relevo, *pôr* de remissa, *pôr* pelas ruas da amargura, *pôr* o sal na molleira, *pôr* a salvo ou em salvo, *pôr* em terra, na terra ou por terra, *pôr* á ventura, *pôr* em vida, *pôr* em voga, *pôr* á vista, *pôr* a vista, *pôr* em sua vontade; para todas estas e outras muitas phrases v. as outras palavras que as compõem. [Em outras muitas phrases e locuções usa-se indifferentemente dos verbos *pôr* ou *metter*, como *pôr* ou metter a tormentos, *pôr* ou metter a mão na consciencia, *pôr* ou metter os bois á nora, etc. V. *Metter*.] || —, *v. pr.* collocar-se n'uma certa posição: Entrei na egreja e *puz*-me de joelhos. Esperam que a guerreira gente saia outros muitos já *postos* em cilada. (Camões.) || Implantar-se, arraigar-se: Um ardente anhelar, cauterio vivo, *posto* no coração, a remordêl-o. (Gonç. Dias.) || Propor-se, applicar-se, dedicar-se, consagrar-se, entregar-se, metter hombros, dar principio (a uma certa occupação ou tarefa): Bem sei eu que não era para isto a que me eu ora quero *pôr*. (Bern. Ribeiro.) || Exercitar-se, fazer exercicio: Olha da grande Persia o imperio nobre, sempre *posto* no campo e nos cavallos. (Camões.) || Arriscar-se, aventurar-se, afoitar-se; sujeitar-se: Dois perigos a que se *puzeram*. (Arte de Furtar.) || Tornar-se: Levando um velho avarento uma pedrada n'um olho, *poz*-se-lhe no mesmo instante tamanho como um repolho. (Bocage.) || Reduzir-se a; chegar a uma situação: Tu mesmo te *puzestes* em tal fraqueza. (A. Ferreira.) || Circumscrever-se, limitar-se: Estando enfermo um poeta, foi visitál-o um doutor e em rigorosa dieta logo logo o mandou *pôr*. (Bocage.) || Deixar-se absorver, concentrar-se: *Posto* o homem em oração. (P. Man. Bern.) || Suppor-se, imaginar-se hypothetieamente: Se nos *puzermos* fóra dos nossos tempos e fóra tambem das obrigações da christandade. (Vieira.) || Dizer, exclamar, responder, retorquir: Um matasanos qualquer, se estivessem para ouvil-o, *punha*-se: «tem isto e aquillo»; e não salvava a mulher. (Castilho.) || Desapparecer, sumir-se no horizonte (falando dos astros): Eis o sol que se *põe*. (Fil. Elys.) || Vestir-se, trajar: *Póz*-se de luto pela morte da prima. || Apresentar-se, mostrar-se de certo modo: *Poz*-se triste, assim que ouviu a noticia. || (Falando das aves) Poisar, empoleirar-se. || (Seguido da prep. *a* e infinit.) Começar; tratar, diligenciar; occupar-se, entreter-se: E o infanção... *poz*-se a escutar. (Gonç. Dias.) *Puzeram*-se a amansál-o e então se indignava mais. (A. Ferreira.) Como não podes destruir o todo, *põe*-te a tomar desforra em ninharias. (Castilho.) || Com muitos substantivos, ora com a prep. *a*, ora com a prep. *com*, ora com a prep. *em*, equivale aos verbos derivados ou radicaes d'esses substantivos com uma significação inchoativa: *Pôr*-se aos berros, começar a berrar; *pôr*-se aos gritos, começar a gritar; *pôr*-se com desculpas, começar a desculpar-se; *pôr*-se com disfarces, começar a disfarçar; *pôr*-se em choradeira, em lamuria, começar a chorar, a lamuriar; *pôr*-se em fuga ou em debandada, fugir ou debandar; *pôr*-se em risco, arriscar-se; *pôr*-se em socego, socegar, tomar socego; etc. || *Pôr*-se de alcatéa, de atalaia, de vigia, de prevenção, precaver-se, acautelar-se; collocar-se á espreita, de vigia. || *Pôr*-se em armas, apromptar-se para a guerra; sahir a campo completamente armado e equipado. || *Pôr*-se d'avante, apresentar-se pela frente, sahir ao encontro; oppor-se ou fazer resistencia: Que subita barreira ao valor dos christãos se *poz* d'avante? (Garrett.) || *Pôr*-se bem ou mal com alguem, reconciliar-se ou inimizar-se com alguem. || *Pôr*-se bem com Deus, arrepender-se dos seus peccados, pedir perdão d'elles. || *Pôr*-se á cabeceira (fig.), influir ou dominar; exercer dominio ou influencia; acompanhar constantemente com o seu influxo: A má sorte que se *põe* á cabeira de todas as nossas coisas assim que nascem. (Garrett.) || *Pôr-se* de cama, deitar-se na cama por motivo de doença ou simulando doença: O medico chamou, *poz*-se de cama e a dor encareceu como uma dama. (Bocage.) || *Pôr*-se em campo, apresentar-se convenientemente armado e preparado para defender ou atacar: Com elle *posto* em campo já se via. (Camões.) || *Pôr*-se á capa, tomar a posição de quem anda ou está á capa. V. *Capa*. || *Pôr*-se a cavallo, montar, cavalgar. || (Fig.) *Pôr*-se a cavallo em alguem, abusar da paciencia ou da bondade de alguem, importunál-o desmedida ou abusivamente e sem contemplação alguma. || *Pôr*-se em contacto, travar conhecimento, contrahir relações, relacionar-se: Viajavam de continuo para se *pôrem* em contacto, apprenderem uns dos outros e travarem relações de intimidade scientifica. (Th. de Carvalho.) || *Pôr*-se de conversa com alguem (loc. fam.), entreter-se mais ou menos tempo em palestra ou cavaco. || *Pôr*-se deante, apresentar-se em frente ou de face; sahir ao encontro: E que eu afugente, espante, com voz desabrida e rouca, quanto se me *põe* deante! (Bocage.) || *Pôr*-se em direito de, situar-se de encontro a: *Põe*-se a deusa com outras em direito da proa capitaina. (Camões.) || *Pôr*-se fóra, sahir; retirar-se. || *Pôr*-se a gosto (loc. brazil.), ficar em mangas de camisa, em habitos menores. || *Pôr*-se em graça ou na graça de, reconciliar-se com. || *Pôr*-se hombro por hombro com alguem, hombrear com alguem; equiparar-se-lhe; collocar-se-lhe a par em qualidades, em dotes, em merecimentos, em attributos: Tal proeza vens de conceluir, que te *puzeste* hombro por hombro com os maiores capitães. (Fil. Elys.) || *Pôr*-se ao largo, distanciar-se; conservar-se em distancia; navegar para o mar alto: E o Gama colhido de sobresalto, pica as amarras e *põe*-se ao largo. (Fil. Elys.) || *Pôr*-se em mãos de alguem, fiar-se ou confiar-se em alguem; tornar-se dependente de alguem; entregar-se-lhe de corpo e alma; entregar-se-lhe á discreção: E, como em mãos dos hebreus *pôrem*-se á mesa não assentados, senão jazendo, não em cadeiras como nós, senão em leitos. (Vieira). || *Pôr*-se da parte de alguem, collocar-se ao pé de alguem; seguir-lhe o partido, auxiliál-o: *Põe*-te da parte da desdita minha? (Camões.) || *Pôr*-se de parte ou *pôr*-se de fóra, retirar-se, recolher-se; excluir-se; não intervir ou abster-se de tomar parte em alguma discussão ou questão; con-

servar-se neutral ou indifferente ou simples testemunha. || *Pôr*-se de partida, partir, começar jornada: D. Cintra... se *pôc* de partida para Évora. (Fil. Elys.) || *Pôr*-se aos pés de alguem, prostrar-se ante alguem; (por ext.) humilhar-se-lhe; (fig.) offerecer-lhe respeitosamente os seus serviços, apresentar-lhe os seus cumprimentos, os seus respeitos: Para que só me atreva nas cartas do senhor D. Theodosio a me *pôr* aos pés de V. Ex.ª (Vieira.) || *Pôr*-se de pé ou em pé, dar ao corpo a posição erecta, erguer-se e conservar-se direito mantendo o corpo na posição vertical e apoiando-se nos pés: *Poz*-se de pé e hirto de espanto não tirava os olhos d'ella. (R. da Silva.) || *Pôr*-se de pé, levantar-se da cama (quem está doente): Todos os dias até ao ultimo se *poz* de pé. (Fil. Elys.) || *Pôr*-se em pé, suster-se em pé, suster-se nas pernas, andar por seu pé: Determinou que, tanto que o que trazia em suas entranhas se pudesse *pôr* em pé, o havia de vestir do habito de S. Francisco Xavier. (Vieira.) || *Pôr*-se na perna (pop.), safar-se, abalar, dar ás de Villa Diogo, passar as palhetas. || *Pôr*-se de perna ou de perninha, o mesmo que estar de perninha. V. *Perna*. || *Pôr*-se em salvo ou a salvo, salvar-se, safar-se ou escapar-se de algum perigo; acolher-se ou refugiar-se em logar seguro: *Põe*-te em salvo; fuge coitada, fuge, que já soam as duras ferraduras que te trazem correndo a morte triste. (A. Ferreira.) || *Pôr*-se em tardança, demorar-se, não se apressar, atrazar-se, ficar para traz. || *Pôr*-se em termos de, chegar ao ponto de; reduzir-se a; estar quasi, estar por um triz: Um homem que toda a vida passou fomes por querer, com a muita debilidade *poz*-se em termos de morrer. (Bocage.) || *Pôr*-se de vigia ou em vigia, o mesmo que estar de vigia. V. *Vigia*. || *Pôr*-se a andar, *pôr*-se nos bicos ou nas pontas dos pés, *pôr*-se á fresca ou a fresco, *pôr*-se em guarda, *pôr*-se á moda, *pôr*-se a pé. V. as outras palavras d'estas e de outras phrases. || (Loc. subst.) *Pôr* de olhos, o olhar, o volver dos olhos; a maneira de mirar: Que dita que um *pôr* de olhos curioso não volva á damal (Fil. Elys.) || *Pôr* de sol ou *pôr* do sol, o occaso, o acto de esconder-se o sol abaixo do horizonte; o conjuncto dos phenomenos meteorologicos que acompanham esse acto; a occasião em que esse acto se realiza: A hora aprazada fôra a do *pôr* do sol. (Herc.) || (Flex.) Indic. pres.: ponho, pões, põe, pomos, pondes, põem; imperf.: punha, punhas, etc.; perf.: puz, puzeste, poz, puzemos, puzestes, puzeram; plq. perf.: puzera, puzeras, etc.; fut.: porei, porás. etc.; conjunct. pres.: ponha, ponhas, etc.; imperf.: puzesse, puzesses, etc.; fut.: puzer, puzeres, etc.; condic.: poria, porias, etc.; imperat.: põe, ponde; gerund.: pondo; part.: posto. || F. ant. *Pôer* (do lat. *Ponere*.)

Porão (pu-*rão*), *s. m.* (mar.) espaço que no interior do navio é comprehendido entre a carlinga e a ponte (ou a primeira ponte se tem mais do que uma), e destinado a conter os comestiveis e outra carga.

Poraqué (pu-ra-*kê*), *s. m.* (zool.) peixe da ordem dos esquamodermos *(gymnotus electricus)*.

Porca (*pór*-ka), *s. f.* femea do porco. || Á peça excavada em espiral onde se introduz o parafuso ou femea do parafuso. || Pau do lagar que atravessa os malhaes. || Pau grosso que atravessa o carro da pópa. || (Zool.) *Porca* marinha, o mesmo que escorpena vermelha. V. *Escorpena*. || Aqui toree a *porca* o rabo. V. *Rabo*. || F. lat. *Porca*.

Porcada (pur-*ká*-da), *s. f.* (pop.) vara de porcos. || Obra mal feita; porcaria. || F. *Porco* + *ada*.

Porcalhão (pur-ka-*lhão*), *adj.* e *s. m.* muito sujo, immundo. || Que faz as coisas sem perfeição nem esmero. || Trapalhão. || F. r. *Porco*.

Porção (pur-*ssão*), *s. f.* parte de um todo ou o que é considerado como tal: Esses territorios abrangiam a maior *porção* das provincias. (Herc.) || Certa quantidade de uma coisa qualquer; fragmento, boccado, retalho; quinhão: Uma *porção* de carne. Uma *porção* de arroz. || F. lat. *Portio*.

Porcaria (pur-ka-*ri*-a), *s. f.* sujidade, immundicie. || (Fig.) Coisa mal feita, mal arranjada. || Dizer *porcarias*, usar termos obscenos e torpes. || F. *Porco* + *aria*.

Porcariço (pur-ka-*ri*-ssu), *s. m.* o mesmo que porqueiro. || F. r. *Porco*.

Porcellana (pur-sse-*lâ*-na), *s. f.* loiça fina composta de kaolino e feldspatho, de que se fazem vasos, pratos, chavenas, jarros, etc.: *Porcellana* do Japão. *Porcellana* de Sevres. || Objecto feito d'essa loiça: Uma *porcellana* antiga. Tem *porcellanas* riquissimas. || (Zool.) Genero de molluscos gasteropodes do genero dos cyprinidas, de que são typos a *porcellana* argosinha *(cypraea argus)* e a *porcellana* mappiforme *(cypraca mappa)*. || F. ital. *Porcellana*.

Porcino (pur-*ssi*-nu), *adj.* pertencente a porco; proprio de porco. || Animal *porcino*, o pôrco. || Raças *porcinas*, as diversas raças de porcos. || (Bot.) Pão *porcino*. V. *Pão*. || F. lat. *Porcinus*.

Porcionario (pur-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* o que tem ou recebe porção, pensão ou rendas. || O que recebe rendas ecclesiasticas; beneficiado. || F. *Porção* + *ario*.

Porcionista (pur-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* alumno ou alumna que paga ao collegio, onde assiste, o seu sustento e educação. || F. *Porção* + *ista*.

Porciuncula (pur-ssi-*ún*-ku-la), *s. f.* (ant.) pequena porção. || Festa da ordem de S. Francisco, a 2 de agosto. || F. lat. *Portiuncula*.

Porco (*pór*-ku), *s. m.* (zool.) mammifero quadrupede e pachyderme *(sus domesticus)*, que se engorda para servir de alimento e cuja carne é muito aproveitada em varios artigos de salchicharia. || (Fig.) A carne d'este animal: Houve *porco* e vitella ao jantar. || (Fig.) Pessoa suja, immunda. || (Zool.) *Porco* marinho, o mesmo que marsopa toninha ou roaz bandeira. V. *Toninha*. || *Porco* do matto (zool.), o mesmo que caetetú. || *Porco* montez *(sus agrius* ou *sus scrofa)*, o javardo ou javali. || *Porco* da terra, mammifero da ordem dos desdentados *(orycteropus)*, que se encontra no sul da Africa. || *Porco* veado. V. *Babirusa*. || Deitar perolas a *porcos*, dizer coisas boas ou preciosas a quem nos não entende; desperdiçar finezas para com quem não as merece; gastar cera com ruins defunctos. || Ter olhos de *porco*. V. *Olhar*. || —. *adj.* sujo, immundo. || (Fig.) Obsceno, indecente. || (Fig.) Trapalhão, que faz tudo sem apuro nem perfeição; atabalhoado. || F. lat. *Porcus*.

Porco-espim (*pôr*-ku-es-*pin*), *s. m.* (zool.) o mesmo que porco-espinho. || F. corr. de *Porco-espinho*.

Porco-espinho (*pôr*-ku-es-*pi*-nhu), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos roedores *(hystrix cristata)*, caracterizado pelos espinhos de que está armado e que chegam a ter 0m,33 de comprimento. || *Porco-espinho* de cauda, o mesmo que coandu. || F. *Porco* + *espinho*.

Porcjar (pu-re-*jár*), *v. tr.* verter pelos poros; destillar, resumar: *Porejar* suor. || —, *v. intr.* sahir pelos poros: Escalpellar as carnes onde *porcja* o pus das enfermidades mortaes. (Camillo.) || F. *Poro* + *cjar*.

Porêm (pu-*ran*-e), *conj.* que denota opposição, restricção, differença; mas, todavia, comtudo, não obstante, apesar d'isso: Tem mãos, *porêm* não apalpam; e pés, *porêm* não andam. (P. Man. Bern.) A civilização *porêm* que suavizou a rudeza dos barbaros era uma civilização velha e corrupta. (Herc.) || F. lat. *Proinde*.

Porfia (pur-*fi*-a), *s. f.* disputa ou contenda pertinaz de palavras. || Perseverança; afinco; constancia; pertinacia. || Teima, obstinação. || (Loc. adv.) Á *porfia*, em competencia; qual melhor: Os membros mais poderosos da nobreza procuravam á *porfia* sacudir o jugo da obediencia. (Herc.) || Á *porfia*, successivamente, sem descanço, sem cessar; em lucta, disputando, sem querer ceder, obstinadamente, ás

rebatinhas: Que importam essas difficuldades que á *porfia* se multiplicam? (Mont'Alverne.) || F. lat. *Perfidia*.

Porfiadamente (pur-fi-*á*-da-*men*-te), *adv.* com porfia; á porfia. || F. *Porfiado* + *mente*.

Porfiado (pur-fi-*á*-du), *adj.* em que houve porfia; disputado, obstinado, teimoso; renhido: Ficou-me o coração, ficou ferido da *porfiada* lucta. (Garrett.) Ambiciosa nação em guerreiras refregas muito *porfiada*. (Fil. Elys.) || F. *Porfiar* + *ado*.

Porfiador (pur-fi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que porfia muito; teimoso, pertinaz. || F. *Porfiar* + *or*.

Porfiar (pur-fi-*ár*), *v. intr.* altercar; contender; disputar obstinadamente: Sobre qual mais com animo valente perigos vencerá de marcio jogo, *porfiam*. (Camões.) Os dois partidos militantes *porfiam* pela victoria. (Lat. Coelho.) || Teimar, insistir: Oh! quanto ha já que o céo me desengana! mas eu sempre *porfio* na minha teima insana. (Camões.) El-rei *porfiava* nada menos em sua semrazão. (Fil. Elys.) || Rivalizar: A incredulidade maliciosa de Ariano, *porfiando* talvez com o amor proprio dos seus compatriotas, transluz-se ao relatar em breves termos a celebrada expedição de Dionysos. (Lat. Coelho.) || Quem *porfia* mata caça, proloquio para aconselhar perseverança. || F. ital. *Perfidiare*.

Porfido (*pôr*-fi-du), *s. m.* o mesmo que porphyro. || F. ital. *Porfido*.

Porfiosamente (pur-fi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com porfia; obstinadamente; com insistencia; sem descanço: Estudar *porfiosamente* as rochas e os mineraes. (Lat. Coelho.) || F. *Porfioso* + *mente*.

Porfioso (pur-fi-*ó*-zu), *adj.* amigo de porfiar; insistente; teimoso: *Porfioso* e tenaz no duro empenho. (Gonç. Dias.) || Aturado; continuado; incessante. || F. *Porfia* + *oso*.

Porisso (pu-*ri*-ssu), *adv. conj.* em vista d'isso, portanto, por conseguinte; logo. || F. *Por* + *isso*.

Pormenor (pur-me-*nôr*), *s. m.* circumstancia particular, minuciosa; minucia: Contou a historia com todos os *pormenores*. || F. *Por* + *menor*.

Poro (*pó*-ru), *s. m.* cada um dos pequenos orificios exteriores existentes na derme e que não são mais do que aberturas das glandulas sudoriparas. [Usa-se quasi sempre no plural]: Suava por todos os *poros*. || Cada um dos pequenos orificios ou intersticios cuja existencia se admitte por hypothese entre as moleculas ou atomos componentes dos corpos e na espessura de todas as substancias para explicar o facto de se deixarem atravessar e embeber de liquidos. || F. lat. *Porus*.

Porora (pu-*ró*-ra), *adv.* por emquanto, por agora; ainda. || F. *Por* + *hora*.

Pororoca (pu-ru-*ró*-ka), *s. f.* (brazil.) o mesmo que macaréo. || (Bot.) Arvore de Pernambuco da familia das clusiaceas *(clusia volubilis)*.

Porosidade (pu-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é poroso; a qualidade de ter poros: A *porosidade* de todos os corpos é uma hypothese contestada. || F. *Poroso* + *dade*.

Poroso (pu-*rô*-zu), *adj.* que tem poros: Vasos *porosos*. || F. *Poro* + *oso*.

Porphyrião (pur-fi-ri-*ão*), *s. m.* nome scientifico do camão, especie de gallinhola *(fulica porphyrio)*. || F. lat. *Porphyrio*.

Porphyrização (pur-fi-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de porphyrizar. || F. *Porphyrizar* + *ão*.

Porphyrizar (pur-fi-ri-*zár*), *v. tr.* (pharm.) reduzir a pó muito fino. || F. *Porphyro* + *izar*.

Porphyro (*pór*-fi-ru), *s. m.* especie de marmore muito rijo, de côr verde ou purpurea, e salpicado de manchas esbranquiçadas ou de varias côres. || Rocha. || F. fr. *Porphyre*.

Porquanto (pur-ku-*an*-tu), *loc. conj.* visto que, porque. || F. *Por* + *quanto*.

Porque (pur-*ké*), *loc. conj.* por causa ou por motivo de que, visto que: Succede não poucas vezes obedecermos com promptidão e alegria, *porque* nos mandaram o mesmo que já de antes desejavamos. (P. Man. Bern.) || Por qual motivo e por que razão: *Porque* lhe chamam flor de amor, não sei. (Garrett.) || Para que, a fim de que: Ao rei presentes manda, *porque* a boa vontade que mostrava tenha firme. (Camões.) || —, *s. m.* causa, motivo, razão: Ninguem soube o *porque* d'esta recusa. || F. *Por* + *que*.

Porqueira (pur-*kei*-ra), *s. f.* casa de porcos, pocilga. || Porcaria, coisa suja ou sordida. || Mulher que cria ou trata de porcos. || F. *Porco* + *eira*.

Porqueiro (pur-*kei*-ru), *s. m.* guardador de porcos; porcariço. || —, *adj.* relativo aos porcos. || Abobora *porqueira*, casta de abobora, tambem chamada abobora menina. || F. *Porco* + *ciro*.

Porquetes (pur-*ké*-tes), *s. m. pl.* (naut.) nome de dois paus que se estabelecem sobre a carlinga para fortalecer algumas das partes do casco do navio. || F. r. ital. *Porca*.

Porquidade (pur-ki-*dá*-de), *s. f.* falta de asseio, porcaria, sujidade. || F. *Porco* + *dade*.

Porquidão (pur-ki-*dão*), *s. f.* o mesmo que porquidade. || F. *Porco* + *idão*.

Porquinha (pur-*ki*-nha), *s. f.* bacora. || *Porquinha* de Santo Antão *(oniscus murarius)*, o mesmo que bicho de conta. || F. *Porca* + *inha*.

Porquinho (pur-*ki*-nhu), *s. m.* bacorinho. || Môlho de linho ou rama. || *Porquinho* da India, nome vulgar do cobaia *(cavia cobaia)*. || F. *Porco* + *inho*.

Porral (pu-*rrál*), *s. m.* campo de porros. || F. *Porro* + *al*.

Porrão (pu-*rrão*), *s. m.* o mesmo que moringue. || F. hesp. *Porron*.

Porretada (pu-rre-*tá*-da), *s. f.* (pleb.) pancada com o porrete; paulada. || F. *Porrete* + *ada*.

Porrete (pu-*rré*-te), *s. m.* (pleb.) cacete cuja extremidade tem uma saliencia arredondada.

Porriginoso (pu-rri-ji-*nó*-zu), *adj.* (med.) diz-se da tinha furfuracea. || F. lat. *Porriginosus*.

Porrilhas (pu-*rri*-lhas), *s. f. pl.* (hipp.) molestia das bestas analoga ás ovas. || F. hesp. *Porrilla*.

Porro (*pô*-rru), *s. m.* (bot.) alho silvestre. || (Med.) Carne dura e callosa que se fórma no logar da fractura. || F. lat. *Porrum*.

Porta[1] (*pór*-ta), *s. f.* abertura feita em parede, em muro ou em muralha e rasgada até ao nivel do pavimento, para dar entrada ou sahida: As *portas* de uma cidade, de uma casa, de um quarto, etc.: Começaram a abalar contra as *portas* da Ribeira. (Fr. L. de Sousa.) Para ver uma corrida sahiam *portas* a fóra. (Gonç. Dias.) || Peça de madeira ou de ferro que gira sobre gonzos e que serve para fechar a porta ou a janella: Batem á *porta*. || (Por ext.) Casa, habitação, morada: Andou de *porta* em *porta* a pedir votos. || Diz-se tambem das peças com que se fecham certos moveis ou certas construcções quando abrem ou fecham, á maneira das portas de uma casa: As *portas* de um armario. Abriram-se as *portas* ao sacrario onde o Divinissimo Sacramento estava encerrado... (Vieira.) || Entrada. || Abertura estreita por onde um mar interior ou um golfo desembocca em outro: É tão lavado dos ventos do Levante que entram pelas *portas* do estreito. (Barros.) || (Jogo do monte) Desconto a favor do banqueiro quando os pontos ganham com a primeira carta que sai ao voltar o baralho. || Ponto d'onde se passa e que serve como de chave a outro mais distante: Saudemos a dura Moçambique, *porta* do Oriente, que a Asia lusitana parece unir aos africos dominios. (Garrett.) || (Fig.) Accesso; meio de chegar a algum logar, de alcançar uma coisa: A tribuna abriu-lhe de par em par as *portas* do poder. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Entrada, introducção: A leitura é a *porta* de todas as sciencias. || (Fig.) Partido a tomar; fórma de sahir de uma difficuldade, de algum negocio embaraçoso; recurso: Se não, acharíam *porta* por onde sahissem de miseria tanta. (Fil. Elys.) || Entre os antigos povos da Asia, o palacio dos monarchas. || *Porta* Ottomana, Sublime *Porta* ou simplesmente *Porta*, o gabinete ou governo da côrte da Turquia. || Á *porta* fechada, a sós; (por

ext.) occultamente, em segredo. || De *porta* em *porta*, de casa em casa. || Entre *portas*, no limiar da porta. || *Portas* a dentro ou de *portas* a dentro, deutro de casa, no interior: De *portas* a dentro vivem e fazem suas pilhagens muito a seu salvo. (Arte de Furtar.) A noite o deixou fechado *portas* a dentro do harem. (Gonç. Dias.) || *Porta* cocheira, a mais larga de uma casa de habitação. || *Porta* falsa ou poterna. V. *Falso* e *Poterna*. || *Portas* da eternidade, a morte. || *Porta* travessa ou lateral. V. *Lateral*. || (Fig.) *Portas* travessas ou *portas* secretas, meios occultos, meios indirectos ou illicitos. || *Porta* trazeira. V. *Trazeiro*. || (Anat.) Veia *porta*. V. *Veia*. || Abrir as portas a, patentear, franquear, descerrar; permittir, consentir, dar auctorização para: Para que os portuguezes tomassem sobre si o encargo de abrir as *portas* do oceano. (Lat. Coelho.) Abriram-se as *portas* á navegação oriental. (Fr. Franc. de S. Luiz.)||Abrir a *porta* a alguma coisa, achar meio de a conseguir; encontrar facilidade ou accesso: Vinde, á justiça *porta* abrimos em fim. (Garrett.) || Achar a *porta* fechada, não achar ninguem em casa; (fig.) não encontrar a protecção que esperava. || Bater á *porta*, dar ou tocar na porta para que lh'a abram; (fig.) fazer-se lembrar, chegar, approximar-se: E segundo a morte nos está batendo á *porta*. (Vieira.) || Bater a todas as *portas*, pedir auxilio ou protecção a todas as pessoas.||(Fig.) Bater a boa *porta*, ter achado boa protecção ou efficaz auxilio; recorrer a pessoa que está no caso de servir no que se lhe requer. [Com esta accepção emprega-se ordinariamente em sentido ironico.] || Bater a outra *porta*, procurar outro recurso por ter falhado o primeiro. || Dar ou bater com a *porta* na cara de alguem. V. *Dar*. || (Fig.) Deixar uma *porta* aberta, não prohibir completamente; deixar uma escapatoria; deixar um ensejo; deixar ainda recurso para se conseguir o que se desejava; não exgottar de todo um assumpto ficando um ponto duvidoso ou não tratado para poder voltar a elle de novo. || Estar á *porta* ou estar ás *portas*, estar a entrar, estar prestes a chegar, estar proximo: O inimigo está ás *portas*. || Estar ás *portas* da morte ou ter a morte á *porta*, estar proximo a morrer, estar em perigo de vida, não dar esperanças algumas de melhorar. || Estar o diabo atraz da *porta*, estar em uma imminente desgraça. || Ter á *porta*, ter proximo ou imminente: Se Deus for servido dilatar o chamamento, que já por muitas maneiras nos sôa nas orelhas e quasi o temos á *porta*... (Fr. L. de Sousa.)||Forçar a *porta*, arrombál-a; (fig.) entrar em alguma parte contra as ordens estabelecidas. || (No jogo do monte) Jogar de *porta*, salvar a carta da frente, isto é, a primeira que se vê ao voltar o baralho, não ganhando nem perdendo com ella.||Levar com a *porta* na cara. V. *Levar*. || Morar ao pé da *porta*, ser vizinho, morar proximo. || Morar *porta* com *porta*, habitar em casa contigua a outra; morar paredes meias. || Pôr por *portas*, desacreditar, diffamar com mexericos. || Tomar as *portas*, apoderar-se d'ellas guardando-as para não deixar entrar nem sahir ninguem; (na montaria) atalhar todos os pontos por onde a caça possa evadir-se ou salvar-se. || F. lat. *Porta*.

Porta...[3] (*pór*-ta), *pref.* que significa o que leva, conduz ou sustenta: *Porta*-bandeira. *Porta*-lança. *Porta*-lapis. || F. lat. *Portare*.

Porta-bandeira (*pór*-ta-ban-*dei*-ra), *s. m.* official que leva a bandeira em um regimento. ||(Flex.) Pl.: *porta-bandeiras*: Dois *porta-bandeiras*.||F. *Porta*[2] + *bandeira*.

Porta-clavina (*pór*-ta-kla-*vi*-na), *s. f.* peça de coiro que suspende a clavina. || (Flex.) Pl.: *porta-clavinas*. || F. *Porta*[2] + *clavina*.

Porta-cocheira (*pór*-ta-ku-*xei*-ra), *s. f.* V. *Porta*[1].||(Flex.) Pl.: *portas-cocheiras*. || F. *Porta*[1] + *cocheira*.

Portada (pur-*tá*-da), *s. f.* porta grande com ornatos, portal.||Fachada, frontispicio.||F. *Porta*[1] + *ada*.

Portador (pur-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que conduz alguma coisa. || *Portador* de uma lettra de cambio, o que a apresenta para receber o seu valor.||Titulo ou lettra ao *portador*, titulo ou lettra que não têem designação de pessoa certa e hão de ser pagos a quem quer que os apresente. || F. lat. *Portator*.

Porta-estandarte (*pór*-ta-es-tan-*dár*-te), *s. m.* o que leva o estandarte. || (Flex.) Pl.: *porta-estandartes*. || F. *Porta*[2] + *estandarte*.

Portageiro (pur-ta-*jei*-ru), *s. m.* o cobrador dos direitos de portagem. || F. *Portagem* + *eiro*.

Portagem (pur-*tá*-jan-e), *s. f.* tributo que corresponda aos actuaes direitos de barreira e hoje se paga por cargas ou passagem, etc., ao entrar as portas de uma cidade, ao atravessar nma ponte, etc. || Logar da cobrança d'este tributo. || F. *Porta*[1] ou *Porto* + *agem*.

Portal (pur-*tál*), *s. m.* porta grande e principal de um edificio; os ornatos que a circumdam ou emolduram: O *portal* da egreja dos Jeronymos.||(Por ext.) A fachada principal de um edificio. || Atrio. ||(Provinc.) Pequena abertura em sebe, muro ou vallado, umas vezes fechada por uma cancella outras apenas defendida por umas estacas para impedir a entrada do gado. || F. *Porta*[1] + *al*.

Porta-lapis (*pór*-ta-*lá*-pis), *s. m.* caixa onde se guarda o lapis para se não partir, lapiseiro. || Canudo ou peça onde se introduz o lapis para melhor se poder com elle escrever ou desenhar || Compasso de *porta-lapis*, aquelle que é munido de uma peça onde se introduz o lapis e substitue permanente ou temporariamente a parte aguçada da perna do compasso.||(Flex.) Não muda no pl.||F. *Porta*[2] + *lapis*.

Porta-leque (*pór*-ta-*lé*-ke), *s. m.* que traz leque ou que serve para trazer o leque.||(Zool.) Coryphena *porta-leque*, peixe acanthopterygio da familia dos escombridas *(coryphena velifera)*. || (Flex.) Pl.: *porta-leques*. || F. *Porta*[2] + *leque*.

Portaló (pur-ta-*ló*), *s. m.* logar por onde se entra no navio ou por onde se faz o serviço do navio. ||F. hesp. *Portalon*.

Porta-maça (*pór*-ta-*má*-ssa), *s. m.* o mesmo que macciro. || (Flex.) Pl.: *porta-maças*. || F. *Porta*[2] + *maça*.

Porta-machado (*pór*-ta-ma-*xá*-du), *s. m.* soldado que marcha á frente dos regimentos, sendo além do armamento ordinario provido de um machado que serve para em caso de necessidade abrir caminho por mattos, florestas, etc., ou tambem para auxiliar o trabalho dos sapadores ou substituil-os. ||(Flex.)Pl.: *porta-machados*.||F. *Porta*[2] + *machado*.

Porta-marmita (*pór*-ta-mar-*mi*-ta), *s. f.* cubo de lata onde se transportam as marmitas com o rancho para os soldados que estão de serviço fóra do quartel. || (Flex.) Pl.: *porta-marmitas*. || F. *Porta*[2] + *marmita*.

Porta-novas (*pór*-ta-*nó*-vas), *s. m.* novelleiro. ||Alviçareiro. || Bisbilhoteiro. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Porta*[2] + *nova*.

Portanto (pur-*tan*-tu), *adv. conj.* logo, por conseqnencia, por isso, em vista d'isso: Conheci que se empregaria a força se resistisse, dirigi-me *portanto* á capella. (Herc.) || F. *Por* + *tanto*.

Portão (pur-*tão*), *s. m.* porta de maiores dimensões que as ordinarias e que dá ordinariamente accesso á parte principal de um palacio, de um edificio publico, de uma casa grande, de quintas, de cocheiras, etc. || F. *Porta*[1] + *ão*.

Porta-paz (*pór*-ta-*pás*), *s. m.* (liturg.) quadro com uma cruz que se dá a beijar em certas missas. ||(Flex.) Pl.: *porta-pazes*. || F. *Porta*[2] + *paz*.

Porta-pennas (*pór*-ta-*pê*-nas), *s. m.* canudo ou haste onde se mette a penna para melhor escrever com ella. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Porta*[2] + *penna*.

Portar[1] (pur-*tár*), *v. intr.* (ant.) aportar: No tempo que os nossos *portaram* em seus confins. (Fil. Elys.) || F. *Porto* + *ar*.

Portar[2] (pur-*tár*), *v. tr.* usado unicamente na

phrase: *Portar* por *fé*, empregada pelos tabelliães e outros funccionarios de fé publica e que significa certificar, attestar. || —, *v. pr.* haver-se, proceder, tratar: Nem porque o velho guerreiro já nada vos presta e vale, vos deveis *portar* com elle qual dono pouco leal. (Gonç. Dias.) Mais ardilosos se *portaram* outros taes na mesma praça. (Arte de Furtar.) ‖ *Portar*-se bem, *portar*-se mal, ter bom ou mau procedimento. || F. lat. *Portare.*

Portaria (pur-ta-*ri*-a), *s. f.* a porta do convento. || O vestibulo ou atrio do convento. || (Provinc.) O mesmo que portão ou porta grande. ‖ Documento official que baixa de qualquer dos ministerios a uma repartição ou a um individuo e é assignada pelo ministro em nome do chefe do Estado: *Portaria* de louvor. || F. *Porta*[1] + *aria.*

Porta-sacco (*pór*-ta-*ssá*-ku), *s. m.* o que traz ou leva sacco. || (Zool.) Aranha *porta-sacco, (aranea saccata)* da classe dos arachnideos. ‖ (Flex.) Pl.: *porta-saccos.* || F. *Porta*[1] + *sacco.*

Portatil (pur-*tá*-til), *adj.* que se póde transportar com facilidade: Um volume *portatil.* || Que pelo seu pequeno volume e pequeno peso é susceptivel de facilmente se transportar ou guardar: Um livro *portatil.* || Que se póde armar e desarmar sendo por isso transportavel de um para outro local: Um altar *portatil.* Cama *portatil.* || F. lat. * *Portatilis.*

Porta-voz (*pór*-ta-*vós*), *s. m.* instrumento em fórma de trombeta que serve para reforçar a voz transmittindo-a a longa distancia. [É mais usado a bordo.] ‖ Busina. ‖ (Flex.) Pl.: *porta-vozes.* || F. *Porta*[1] + *voz.*

Porte (*pór*-te), *s. m.* conducção, carreto, carga. || O que se paga pela conducção de alguma coisa, frete. || O que se paga pela conducção das cartas ou outros objectos pelo correio. || Modo de proceder: O seu *porte* é irreprehensivel. || Importancia, consideração: Solimão... lhe fez honrado tratamento, apresentando-o ao soldão como prisioneiro de maior *porte.* (J. Fr. de Andrade.) || O aspecto physico de qualquer pessoa: O talhe heroico, o altivo *porte*, a graça esbelta. (Garrett.) Não tinha a ema *porte* mais soberbo. (Gonç. Dias.) ‖ Ademanes, maneira por que qualquer pessoa se apresenta: O seu *porte* revelava mais o fidalgo e o militar do que o plebeu e o negociante. (R. da Silva.) ‖ Capacidade; tonelagem: O *porte* de um navio. || *Porte* da voz, o timbre, a força, o alcançe d'ella. ‖ F. r. lat. *Portare.*

Porteira (pur-*tei*-ra), *s. f.* a mulher do porteiro. ‖ Mulher que tem a seu cargo a guarda de uma porta ou portaria. ‖ Portelo ou cancella de um cerrado. ‖ Madre *porteira*, a religiosa que, nos conventos tem a seu cargo a vigilancia da porta ou portaria. || F. fem. de *Porteiro.*

Porteiro (pur-*tei*-ru), *s. m.* individuo encarregado de guardar a porta principal de uma casa ou de um estabelecimento. || Pregoeiro de leilões ou de almoedas judiciaes. || *Porteiro* da real camara, empregado do paço que, em todas as solennidades de gala, recepções e dias de despacho, recebe o rei á porta da sala do throno ou na tribuna do theatro ou no palacio das côrtes, etc. || *Porteiro* divino, o papa: Mas, depois que o *porteiro* tem divino, perdeudo o esforço veiu e bellica arte. (Camões.) || F. *Porta*[1] + *eiro.*

Portella (pur-*té*-la), *s. f.* portal. || Ponto em que um caminho ou uma estrada fórma um cotovello ou angulo, ordinariamente em uma garganta ou desfiladeiro. || F. lat. *Portella.*

Portelo (pur-*tê*-lu), *s. m.* (provinc.) o mesmo que portal, cancella. || F. *Porta*[1] + *elo.*

Portento (pur-*ten*-tu), *s. m.* prodigio, maravilha; coisa rara, singular, extraordinaria, insolita. ‖ F. lat. *Portentum.*

Portentosamente (pur-ten-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo portentoso, extraordinariamente, admiravelmente. || F. *Portentoso* + *mente.*

Portentoso (pur-ten-*tô*-zu), *adj.* que tem o caracter de portento; que encerra portento; extraordinario, singular, admiravel, prodigioso. || F. lat. *Portentosus.*

Porter (*pór*-tèr), *s. m.* cerveja preta. || F. É pal. ingleza.

Portico (*pór*-ti-ku), *s. m.* portal de edificio nobre. || Espaço coberto cuja abobada é sustentada por columnas e que serve de entrada ou vestibulo; alpendre: O *portico* de um templo, de um palacio. ‖ F. lat. *Porticus.*

Portilho (pur-*ti*-lhu), *s. m.* porto pequeno. || F. *Porto* + *ilho.*

Portinhola (pur-ti-*nhó*-la), *s. f.* porta pequena, especialmente de trem, de coche, etc. || Pedaço de panno, pestana larga que tapa a algibeira: Uma farda com *portinholas.* ‖ Braguilha. ‖ (Artilh.) Especie de pequena porta que cerrada serve para tapar as canhoneiras dos navios. || F. r. *Porta*[1].

Porto (*pôr*-tu), *s. m.* sitio de uma costa onde os navios podem carregar ou descarregar ou achar abrigo: O navio entrou no *porto.* Lisboa é um dos melhores *portos* do mundo. || (Fig.) Logar de refugio, descanço, abrigo. || *Porto* de mar, cidade ou povoação banhada pelo mar. ‖ *Portos* seccos, diz-se das barreiras, que dão entrada por terra ás mercadorias; estações fiscaes do interior. ‖ *Portos* molhados, estações da alfandega maritimas ou fluviaes. ‖ *Porto* franco V. *Franco.* ‖ Chegar a *porto* e salvamento. V. *Salvamento.* || Surgir no *porto*, dar fundo n'elle, arribar. ‖ Tomar *porto* ou ferrar o *porto*, ancorar em um porto. || F. lat. *Portus.*

Portucha (pur-*tú*-xa), *s. f.* (naut.) cada uma das ilhozes por onde enfiam os rizes. || F. corr. de *Pertucha.*

Portuchar (pur-tu-*xár*), *v. tr.* (naut.) encolher (a vela.) || F. *Portucha* + *ar.*

Portuchos (pur-*tú*-xus), *s. m. pl.* (ouriv.) os orificios da fieira. || F. corr. de *Pertuchos.*

Portuguez (pur-tu-*ghês*), *adj.* e *s. m.* natural de Portugal. || Franco, sincero, leal, embora rude e descortez. || (Fig.) Claro, positivo, que não offerece duvida. ‖ F. r. *Portugal.*

Portuoso (pur-tu-*ô*-zu), *adj.* que tem portos, cheio de portos: Terra *portuosa.* ‖ F. lat. *Portuosus.*

Porventura (pur-ven-*tú*-ra), *loc. adv.* acaso, talvez: Terribilissimos foram os sonhos que Deus mandou ao presbytero; mas, *porventura*, mais terrivel é a sua significação. (Herc.) || Usa-se nas interrogações quasi sempre expletivamente: A quem se desconjuncta a cortejar-me, devo ou posso *porventura* voltar as costas? (Castilho.) || F. *Por* + *ventura.*

Porvindoiro (pur-vin-*dói*-ru), *adj.* futuro: Quando... te fôr pedir consolação e allivio dos *porvindoiros* males. (Camillo.) || —, *s. m. pl.* as pessoas que hão de nascer e existir no futuro; as gerações futuras: Não trate eu de agradar aos com quem vivo, ao cheiro de agradar aos *porvindoiros.* (Castilho.) || F. *Por* + *vindoiro.*

Porvir (pur-*vir*), *s. m.* o futuro, o tempo que está para vir: Mitigava a dor das desgraças presentes com as esperanças de melhor *porvir.* (R. da Silva.) || (Flex.) Não tem pl. || F. *Por* + *vir.*

Pos (*pós*), *prep.* que significa depois, atraz, e se usa tambem como prefixo. || F. lat. *Post.*

Posição (pu-zi-*ssão*), *s. f.* logar onde uma pessoa ou coisa está posta ou collocada; situação, collocação: A *posição* de uma cidade. || Disposição. || Modo, geito, maneira de collocar o corpo ou alguma parte do corpo; attitude, postura: A *posição* do cavalleiro. A *posição* do soldado na fórma. As *posições* da cabeça, ora meigas e pensativas, ora orgulhosas e arrebatadoras, dominavam ou seduziam. (R. da Silva.) || Circumstancias em que alguem se acha: Tres são as *posições* em que póde collocar-se o homem publico. (Garrett.) || (Gramm.) O facto de estar uma vogal antes de duas consoantes. || (Mil.). Terreno convenientemente disposto ou situado para n'elle se estabelecer qualquer força de tropas, fundar-se uma obra de fortificação, sustentar-se um ataque ou uma defesa. ‖ *Posição* social ou simplesmente

posição, condição social do individuo: Está n'uma bonita *posição*. || Estar em *posição* de, ter os meios, a faculdade, o poder de. || (Arith.) Regra de falsa *posição*, regra que consiste em attribuir um valor arbitrario ás incognitas do problema, operando com elle como se fosse verdadeiro, e applicando depois a lei da proporcionalidade para obter o resultado devido. || F. lat. *Positio*.

Positivamente (pu-zi-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo positivo. || Affirmativamente. || De modo certo; com segurança: Não ousei nem ouso ainda determinar *positivamente* minhas idéas para a emissão do meu voto. (Garrett.) || De maneira precisa, terminante, irrecusavel, irrefragavel: Respondeu *positivamente*. || (Phys.) Corpo electrizado *positivamente*, corpo carregado de electricidade positiva. || F. *Positivo* + *mente*.

Positividade (pu-zi-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* estado do que é positivo. || (Phys.) Estado de um corpo que manifesta os phenomenos da electricidade positiva. || F. *Positivo* + *dade*.

Positivismo (pu-zi-ti-*vis*-mu), *s. m.* systema de philosophia positiva. || Tendencia a encarar a vida unicamente pelo lado pratico, pelo lado util, pelo lado do interesse. || F. *Positivo* + *ismo*.

Positivista (pu-zi-ti-*vis*-ta), *adj.* que se refere ao positivismo. || Que tem natureza ou condições de positivismo. || —, *s. m.* e *f.* pessoa partidaria, que segue a philosophia positiva. || F. *Positivo* + *ista*.

Positivo (pu-zi-*ti*-vu), *adj.* certo, real, verdadeiro: Nos alumnos d'estas escholas a cultura intellectual era mais superficial do que *positiva*. (R. da Silva.) || Que não admitte duvida; inquestionavel: Um facto *positivo*. || Que se apoia em factos e na experiencia: Uma sciencia *positiva*. || Affirmativo, deliberado, decisivo, terminante: O que vos digo é muito *positivo*. || Diz-se por opposição ao que nasce da imaginação, do ideal; que tem caracter pratico, que é praticamente util, que é susceptivel de applicações praticas: Idéas *positivas*. || Que resulta de um acto voluntario e não da natureza das coisas: Lei *positiva*. Direito *positivo*. || (Phys.) Diz-se (por opposição a negativo) de um dos dois fluidos que hypotheticamente se imaginaram para explicar os phenomenos electricos. || (Chim.) Diz-se de qualquer substancia simples ou composta que, representando nas combinações o papel de base, se dirige ao polo negativo da pilha. || (Gramm.) Adjectivo *positivo*, diz-se dos adjectivos qualificativos susceptiveis de elevar-se a comparativos e a superlativos. || Espirito *positivo*, espirito que procura em tudo a realidade e a utilidade. || Homem *positivo*, homem que é amigo da realidade e que considera todas as coisas pelo seu lado pratico: Prudente, *positivo* e pratico do mundo não o havia mais. (Herc.) || Philosophia *positiva*, systema philosophico que rejeita todas as noções *a priori* para só admittir os principios conhecidos pela observação e pela experiencia. || (Phys.) Electricidade *positiva*, o mesmo que electricidade vitrea. V. *Vitreo*. || (Phys.) Polo *positivo*. V. *Polo*. || (Phot.) Prova ou imagem *positiva*, a que é reproduzida pela prova negativa ficando direita e com as proprias luzes e sombras do objecto. || (Jur.) Prescripção *positiva*. V. *Prescripção*. || (Alg.) Quantidade *positiva*, a que está ou se suppõe precedida do signal de addição (+); quantidade superior a zero. || Theologia *positiva*, a parte da theologia que se baseia nos textos sagrados e não na lei natural. || —, *s. m.* o que é certo; aquillo com que se póde contar. || O que é real, solido (em opposição ao que é chimerico, sem fundamento). || O que é materialmente util e proveitoso. || (Gramm.) O adjectivo positivo: Bom é o *positivo* de melhor. || F. lat. *Positivus*.

Posologia (pó-zu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) indicação das doses em que se devem administrar os medicamentos. || F. gr. *Pósos*, quanto + *logia*.

Pospasto (pus-*pás*-tu), *s. m.* sobremesa; postres. || F. *Pos* + *pasto*.

Pospelo (pus-*pê*-lu), *s. m.* usado na loc.: A *pospêlo*, contra o correr do pêlo, ao revez; com violencia. || F. *Pos* + *pêlo*.

Pospontar (pus-pon-*tár*), *v. tr.* coser com posponto; dar posponto em. || F. *Posponto* + *ar*.

Posponto (pus-*pon*-tu), *s. m.* diz-se do ponto da costura em que a agulha torna successivamente a entrar um pouco atraz do logar em que primeiro a ponta sahiu, de modo que os pontos se vão em parte sobrepondo uns aos outros. || F. *Pos* + *ponto*.

Pospor (pus-*pôr*), *v. tr.* pôr depois: Sem mudar uma palavra, *pospor* ou antepor uma virgula. (Herc.) || Delongar, adiar, procrastinar. || Postergar. || Desprezar, pôr de parte, não fazer caso de: A academia, se alguma satyra topou entre os manuscriptos do seu confrade, com certeza a *pospoz* como damnosa. (Camillo.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Postponere*.

Posposição (pus-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acto de pospor. || Estado do que se acha posposto. || F. *Pos* + *posição*.

Pospositivo (pus-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) diz-se das palavras que só se empregam depois da primeira palavra da phrase e não em principio de phrase. [Em portuguez não ha conjuncção exclusivamente pospositiva; *porém* e *pois* é que mais frequentemente se usam como taes.] || Particulas *pospositivas*, os suffixos. || F. lat. *Postpositivus*.

Posposto (pus-*pôs*-tu), *adj.* e *part.* do v. *pôr*, desprezado, preterido. || F. lat. *Postpositus*.

Posquete (pus-*kê*-te), *s. m.* (naut.) o mesmo que enora.

Possança (pu-*ssan*-ssa), *s. f.* poder, força, pujança, valentia: A *possança* dos espiritos. (Garrett.) A *possança* dos imigos. (Camões.) || F. r. lat. *Posse*.

Possante (pu-*ssan*-te), *adj.* que tem possança; forte, robusto: Vinha montado em uma *possante* mula. (Herc.) || Poderoso: Mas como fossem grandes e *possantes* no reino os inimigos. (Camões.) || Grande, forte, majestoso: Duas naus *possantes*. || Valoroso, esforçado, heroico: Se houve feitos no mundo tão *possantes*. (Camões.) || F. r. lat. *Posse*.

Posse (*pó*-sse), *s. f.* a retenção ou fruição de qualquer coisa ou direito: A *posse* como meio de adquirir póde ser de boa ou de má fé. (Cod. civ., art. 475.º) || Estado de quem possue uma coisa, de quem a detem como sua ou tem o goso d'ella: A *posse* de um predio rustico. Estar de ou na *posse* de alguma coisa. || (Jur.) Acção ou direito de possuir a titulo de propriedade. || Tomar *posse*, dar *posse*, metter de *posse*, diz-se do acto pelo qual alguem é investido ou investe outrem no direito de fruir dos bens moveis ou immoveis ou nas funcções de um cargo, de uma dignidade, etc.: Vai a abbadessa a tomar *posse* agora de seus grandes, riquissimos dominios. (Garrett.) Quarta feira ha de dar a *posse* ao novo governador. (Vieira.) Tinha D. Aleixo de Menezes vindo a Malaca com trezentos portuguezes e mettido de *posse* da fortaleza a Affonso Lopes da Costa. (Fil. Elys.) || —, *pl.* haveres, cabedaes: É homem de muitas *posses*. || Capacidade, aptidão; meios, forças; alcance: Os mais cumpriam com o seu dever segundo suas *posses*, e com singular intrepidez se expunham ao perigo. (Fil. Elys.) || F. lat. *Posse*.

Posseiro (pu-*ssei*-ru), *adj.* e *s. m.* o quinhoeiro em quem está encabeçado um predio indiviso. || F. *Posse* + *eiro*.

Possessão (pu-sse-*ssão*), *s. f.* posse. || (Theol.) O acto de se tornar alguem possesso. || Terra que um Estado possue; dominio; colonia: As *possessões* portuguezas na Africa. || F. lat. *Possessio*.

Possessivo (pu-sse-*ssi*-vu), *adj.* (gramm.) que indica posse, que serve para marcar posse: Pronome *possessivo*. [Os pronomes ou antes adjectivos possessivos são *meu, teu, seu, nosso, vosso*.] || F. lat. *Possessivus*.

Possesso (pu-*ssé*-ssu), *adj.* possuido do demonio; endemoninhado. || F. lat. *Possessus*.

Possessor (pu-sse-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* possuidor.

De cada *possessor* d'estes quietos lares. (Castilho.) || F. lat. *Possessor*.

Possessorio (pu-sse-*ssó*-ri-u), *adj.* relativo a posse. || Inherente a posse. || (Jur.) Acção *possessoria*, acção com que se pretende ser mantido ou reintegrado na posse de alguma coisa. || F. lat. *Possessorius*.

Possibilidade (pu-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é possivel: A *possibilidade* de um facto. || —, *pl.* posses, bens; rendimento; capacidade: Isto excede as minhas *possibilidades*. || F. lat. *Possibilitas*.

Possibilitar (pu-ssi-bi-li-*tár*), *v. tr.* tornar possivel; mostrar que é possivel: Emfim mostrou ao mundo o que o mesmo mundo não conhecia de si, e não *possibilitou* aquelle natural impossivel. (Vieira.) || F. lat. *Possibilis* + *itar*.

Possilga (pu-*ssil*-gba), *s. f.* V. *Pocilga*. || F. lat. *Porcile*.

Possivel (pu-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser; que póde existir, que póde acontecer: Amor com brandas mostras apparece; tudo *possivel* faz, tudo assegura. (Camões.) || Que se póde fazer; praticavel: Os inimigos usavam de todos os *possiveis* ardis para fazerem damno aos nossos. (Fern. Mend.) || Facil de realizar-se. || —, *s. m.* o que é praticavel; o que póde ser ou existir; o que póde acontecer. || (Fig.) Esforço, diligencia: Farei todo o *possivel* para o servir. || F. lat. *Possibilis*.

Possuido (pu-ssu-*i*-du), *adj.* que está em poder de. || *Possuido* do demonio, possesso: Não use de exorcismos, porque estes valem contra os *possuidos* do demonio. (P. Man. Bern.) || F. *Possuir* + *ido*.

Possuidor (pu-ssu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que possue bens, herdades, etc. || (Por ext.) Que possue um objecto qualquer. || F. *Possuir* + *or*.

Possuir (pu-ssu-*ir*), *v. tr.* ter a posse de; estar de posse de; ter como propriedade, ter em seu poder: Cujo opulento morgado *possuia* grandes bens na mesma comarca. (R. da Silva.) *Possuireis* riquezas merecidas. (Camões.) || Exercer, desempenhar, desfructar: *Possue* um bom emprego. || Conter, encerrar: Um paiz que *possue* muitas minas. || Dispor de; ter ao seu dispor: *Possuiam* aproveitaveis materias para o estudo das plantas das regiões equinoxiaes. (Lat. Coelho.) || Ser naturalmente dotado com: Quiz provar-te que, ao menos, *possuia* o talento de conspirador. (Herc.) || Gosar: Parece-me... que os homens seccos de condição que não usam com os pobres de misericordia não *possuirão* esta tranquillidade. (Heit. Pinto.) || Ter o dominio de (algum Estado ou região): A gente que esta terra *possuia*... mais humana no trato parecia. (Camões.) || *Possuir* a alma de alguem, ter influencia para com alguem, merecer a sua sympathia. || *Possuir* o coração de uma pessoa, ser amado por ella. || *Possuir* as boas graças de uma pessoa, ser estimado, ser favorecido por ella. || —, *v. pr.* (com a prep. *de*) convencer-se, compenetrar-se: Eram assás poderosos para facilmente se *possuirem* das idéas de independencia. (Herc.) || *Possuir*-se do seu papel, diz-se de um actor que representa com muito sentimento, que se consubstancia com o personagem que representa, ou de uma pessoa qualquer que bem desempenha algum encargo ou commissão mais ou menos importante. || F. lat. *Possidere*.

Posta (*pós*-ta), *s. f.* pedaço ou talhada de peixe e (por ext.) de carne, de toucinho, etc.; naco: Trazei, filhos de Bento, as succulentas largas *postas* do nitido cevado. (Garrett.) || Estação de cavallos collocada de distancia a distancia em uma estrada para muda das parelhas de tiro ou para serviço dos viandantes: Cavallos de *posta*. || A casa em que está estabelecida essa estação. || Estação de muda das diligencias. || Administração publica para o transporte das cartas; correio: Director do correio e *postas* do reino. || *Posta* de sangue, porção de sangue coalhado. [N'este sentido parece ser corrupção de postema que o vulgo pronuncia póstema.] || Apanhar uma boa *posta*, obter um emprego rendoso. || Arrotar a *postas* de peseada. V. *Arrotar*. || Fazer em *postas*, derrotar, destruir, anniquilar passando ao fio da espada; atassalhar: Açoita-os! faze-os em *postas*. (Castilho.) || *Posta* restante, indicação que se põe no sobrescripto de uma carta quando se quer significar que ella deve ficar na repartição do correio até que seja reclamada. || Pequena *posta*, posta para distribuição das cartas n'uma cidade e seu termo. || Mala *posta*. V. *Mala-posta*. || Ir pela *posta*, ir velozmente a cavallo por estrada mudando de cavalgaduras ou de vehiculos. || F. b. lat. *Posta* (do lat. *Positus*).

Postal (pus-*tál*), *adj.* que pertence ou diz respeito á posta ou ao correio: Repartição *postal*. Sellos *postaes*. || Bilhete *postal*. V. *Bilhete*. || Convenção *postal*, convenção entre differentes Estados sobre o porte das cartas e mais papeis transmissiveis pelo correio de um paiz para outro. || F. *Posta* + *al*.

Postar (pus-*tár*), *v. tr.* collocar (alguem) em um logar ou posto: *Postaram* dois policias á porta do tribunal. || (Mil.) *Postar* uma sentinella ou um corpo de tropas em um logar, mandar que esse corpo ou essa sentinella ahi permaneça para o guardar, para o defender ou para observar o que se passa. || —, *v. pr.* collocar-se em um logar, permanecer muito tempo em um logar: Sumiu-se pelo corredor em quanto de traz d'elles a porta chapeada se fechava, e os dois pagens voltavam a *postar*-se aos hombraes. (R. da Silva.) || F. *Posto* + *ar*.

Post-bocca (*pós*-de-*bó*-ka), *s. f.* (anat.) a parte posterior da bocca. || F. lat. *Post* + *bocca*.

Post-data (*pós*-de-*dá*-ta), *s. f.* data posterior á verdadeira; data escripta posteriormente á verdadeira data de um documento. || F. lat. *Post* + *data*.

Post-datar (*pós*-de-da-*tár*), *v. tr.* datar (uma carta, um officio, etc.) de um tempo posterior áquelle em que effectivamente se escreve. || F. *Post-data* + *ar*.

Post-diluviano (*pós*-de-di-lu-vi-*á*-nu), *adj.* posterior ao diluvio: Tempos *post-diluvianos*. || F. lat. *Post* + *diluviano*.

Poste (*pós*-te), *s. m.* pau fincado a prumo no solo: Os *postes* que sustentam os fios conductores de um telegrapho electrico. || Especie de columna a que antigamente ligavam os criminosos para os expor á ignominia publica. || Columna ou pilar da portada de um edificio. || F. r. *Postar*.

Posteiro (pus-*tei*-ru), *s. m.* (brazil.) homem que mora no posto de uma fazenda.

Postejar (pus-te-*jár*), *v. tr.* dividir ou cortar em postas. || F. *Posta* + *ejar*.

Postema (pus-*tê*-ma), *s. f.* o mesmo que apostema. || F. corr. de *Apostema*.

Postergação (pus-ter-gha-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de postergar. || F. *Postergar* + *ão*.

Postergar (pus-ter-*ghár*), *v. tr.* deixar para traz. || Deixar em atrazo. || Pospor. || Desprezar: Pisando a lei, *postergando* a moral. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Post* + *tergum*.

Posteridade (pus-te-ri-*dá*-de), *s. f.* serie de individuos que descendem de uma mesma origem. || Os vindoiros; as gerações que se hão de seguir ás actuaes: Vão á *posteridade* as obras primas. (Castilho.) || Diz-se em geral de qualquer geração com respeito ás que a antecedem. || Glorificação perpetua; apotheose: Zoilos tremei, *posteridade* és minha. (Bocage.) || O futuro. || F. lat. *Posteritas*.

Posterior (pus-te-ri-*ór*), *adj.* que vem depois; que se segue na ordem dos tempos; ulterior: Um facto *posterior* a outro. || Que está atraz: A parte *posterior* da cabeça. || —, *s. m.* (vulg.) as nadegas. || F. lat. *Posterior*.

Posteriolidade (pus-te-ri-u-ri-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é posterior. || F. *Posterior* + *dade*.

Postero (*pós*-te-ru), *adj.* que ha de vir depois de nós; vindoiro. || —, *s. m. pl.* a posteridade, os vindoiros. || F. lat. *Posterus*.

Posthumo (*pós*-tn-mu), *adj.* posterior á morte de alguem; que não se faz, que não se realiza, que não succede senão posteriormente á morte da pessoa de quem se trata: Honras *posthumas*. As grandes reputações são quasi sempre *posthumas*. Maldicto o sonho dos *posthumos* lanreis! (Castilho.) || Diz-se de uma obra qne se publica depois da morte do auctor: A obra *posthuma* do nosso poeta fez mais impressão do que as que tinham apparecido em sua vida. (Garrett.) Biographia anteposta aos versos *posthumos* do seu amigo. (Camillo.) || Filho *posthumo*. V. *Filho*. || F. lat. *Posthumus*.

Postiça (pns-*ti*-ssa), *s. f.* (naut.) obra qne se accrescenta ao costado do navio para o tornar mais alteroso. || F. fem. de *Postiço*.

Postiço (pus-*ti*-ssu), *adj.* feito e accrescentado depois da obra já feita: Os ornamentos d'esse pontal são *postiços*. || Que não constitue corpo inteiriço com o todo de que faz parte; que se póde pôr ou tirar: Collariuho e punhos *postiços*. Portas *postiças*. || Collocado artificialmente no logar de alguma coisa que falta: Dentes, cabellos *postiços*. || Não natural; affectado, fiugido: Pois é crivel... que essas barbas na cara, esse ar de homem capaz, seja tudo *postiço* e farça? (Castilho.) || F. *Posto* + *iço*.

Postigo (pns-*ti*-ghn), *s. m.* porta pequena feita em muralha para serventia de pouca monta. || Portinha ou abertura pequena em nma porta grande. || Fresta parcial aberta em porta ou janella resguardada com a sua competente portinbola. || (Naut.) Tampa com qne se fecham as vigias e gateiras. || (Ant.) Abertura semi-circnlar praticada nas portinholas para dar passagem ás mangueiras das peças. || F. r. lat. *Postis*.

Postilhão (pus-ti-*lhão*), *s. m.* homem empregado no serviço da posta, e que transporta a correspondencia ou noticias a cavallo e com rapidez de um ponto a outro. || F. r. *Posta*.

Postilla (pus-*ti*-la), *s. f.* livro, caderno ou folhas em manuscripto por onde os alumnos de uma eschola ou nniversidade estudam as licções. || Explanação, explicação, commentario (ordinariamente manuscripto) a qualqner texto, doutrina, tratado, etc. || Licção qne nas anlas de instrucção primaria o professor dicta e os discipulos escrevem para se aperfeiçoarem na orthographia. || Additamento qne se faz em um livro, em um documento: A *postilla* de um testamento. || F. lat. *Postilla*.

Posto (*pós*-tu), *adj.* e *part. pass.* do v. *pôr*. || Bem *posto*, de porte elegante, airoso: Um cavallo bem *posto*. O diabo se den aos diabos todos de ver seis rapazetes tão bem *postos*, tão galhardos e bellos. (Garrett.) || Bem *posto*, bem exposto: Questão bem *posta*. || Pão *posto* (bot.). V. *Pão*. || Rei morto, rei *posto*. V. *Rei*. || Sol *posto*, o occaso, o pôr do sol; (fig.) decadencia; velhice: Agora no sol *posto*, quando já vêem cahiudo as sombras da velbice. (Castilho.) || —, *s. m.* logar qne uma pessoa on coisa occupa com certa permanencia e sem fim determinado. || Qualquer logar, fortificado ou não, onde um corpo de tropas está alojado: A casa velha era o ultimo *posto* militar occupado pelo seu exercito. (Garrett.) || Corpo de guarda. || O logar que a cada militar compete occupar no desempenho de snas funcções: Acommettidos os nossos por dois lados, nenhum desamparava o *posto*. (Fil. Elys.) || Emprego, cargo, dignidade: Cuidou logo Diogo Lopes de Sequeira no desempenho do seu *posto*. (Fil. Elys.) || Graduação militar: Subir *postos*. O *posto* de alferes. O *posto* de coronel. || (Mar.) Logar destinado a um navio de uma esquadra. || (Brazil.) Casa n'uma fazenda, e na qnal habita o homem que a vigia e guarda. || *Posto* avançado, força militar collocada a pouca distancia de outro posto do inimigo. || *Posto* de honra, o que se considera mais arriscado, aquelle que o dever e o pundonor determina. || *Posto* de sentinella, o logar onde ella está collocada e além do qual não lhe é permittido passar. || Estar no seu *posto*, estar onde o dever manda que se esteja. || Estar tudo a *postos*, estar cada nm no seu logar para resistir a algum perigo ou para tomar a offensiva; estar tudo prompto á primeira voz. || *Posto* que (loc. conj.), ainda que, bem que; embora, apesar de: Um simples cavalleiro, *posto* que illustre. (Herc.) E, *posto* que a lucta fosse longa e eucarniçada, venceram. (Herc.) || F. lat. *Positus*.

Postres (*pós*-tres), *s. m. pl.* sobremesa, pospasto. || F. hesp. *Postre*.

Post-scripto (*pós*-des-*kri*-tu), *s. m.* o qne se escreve em uma carta depois da assignatura por haver esquecido ou só haver occorrido depois da carta escripta, e que se indica ordinariamente pelas dnas lettras iniciaes: *P. S.* || F. lat. *Post* + *scriptum*.

Postulação (pus-tu-la-*ssão*), *s. f.* (jur.) acto de postnlar. || (Dir. eccles.) Pedido feito a um superior ecclesiastico pelos eleitores de um beneficio ou de uma dignidade para uomearem pessoa que não póde ser eleita segundo os canones. || F. lat. *Postulatio*.

Postulado (pus-tu-*lá*-du), *part. pass.* do v. *postular*. || —, *s. m.* (log.) o que se considera como facto reconhecido, como axioma, como verdade indemonstravel mas certa ou necessaria. || (Math.) Principio que, não sendo tão evidente como o axioma, se admitte todavia sem discussão. || F. lat. *Postulatum*.

Postulante (pus-tu-*lan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que postula ou pede com instancia. || F. *Postular* + *ante*.

Postular (pus-tu-*lár*), *v. tr.* pedir com instancias; insistir em obter, apresentando em juizo tudo que é necessario para a instrneção de nm processo. || F. lat. *Postulare*.

Postura (pus-*tú*-ra), *s. f.* collocação, disposição, posição do corpo; maneira, modo de ter o corpo, a cabeça, os membros: N'esta *postura* a figura do fakir fascinava. (Herc.) Quando em languida *postura* se reclina. (Gonç. Dias.) || Expressão physionomica: O rosto carregado, a barba esqualida, os olhos encovados e a *postura* medonha e má e a côr terrena e pallida. (Camões.) || Pintura e quaesquer outros artificios com qne varias damas se compõem; arrebiques. || Compostura. || Ordem dimauada das camaras municipaes. || Os ovos que as gallinhas põem durante um certo numero de dias consecutivos on interpolados. || F. lat. *Positura*.

Potassa (pu-*tá*-ssa), *s. f.* (chim.) oxydo de potassio; substancia composta de oxygenio e de potassio, que fórma saes com os acidos, sabões com os oleos, e vidro com a silica. || *Potassa* do commercio, carbonato de potassio. || *Potassa* canstica, potassa do commercio a que se tirou o acido carbonico. || F. r. *Potassio*.

Potassio (pu-*tá*-ssi-u), *s. m.* metal branco qne tem a côr da prata, e é molle como a cera e mais leve que a agna. [Em contacto com o ar oxyda-se immediatamente formando potassa.] || F. lat. *Potassium*.

Potavel (pu-*tá*-vél), *adj.* qne se póde beber; que se acha em estado de se beber: Agna *potavel*. || Oiro *potavel*. V. *Oiro*. || F. lat. *Potabilis*.

Pote (*pó*-te), *s. m.* vaso grande de barro, ordinariamente destinado a conter agua. || Medida de seis canadas. || (Burl.) Pessoa muito baixa e gorda. || *Pote* de ferração (techn.), pote de ferro onde se recolbe o vidro depois de recozido. || F. lat. *Potus*.

Potea (pu-*té*-i-a), *s. f.* oxydo de estanho reduzido a pó mnito fino que serve para polir. || (Fund.) Terra de moldar constituida por vinte e quatro partes de terra fina, dezoito de areia ou terra siliciosa e nma de excremento de cavallo. || F. fr. *Potée*.

Potencia (pu-*ten*-ssi-a), *s. f.* poder, força: Assim como na associação está a *potencia* do effectnar, está na solidão a *potencia* do descobrir. (Castilbo.) || Vigor, robustez. || (Philos.) O conjuncto das aptidões ou elementos proprios para produzir um ser ou um acto. || Auctoridade, mando. || Estado ou nação soberana: As diversas *potencias* da Europa.

|| Personagem de grande importancia e influencia: Elle julga-se uma *potencia*. || (Mech.) Toda a força de que se dispõe para equilibrar ou vencer outra força contraria; o ponto em que essa força se applica: Na alavanca hetorodroma o ponto de apoio está entre a *potencia* e a resistencia. || (Math.) *Potencia* de um numero, o producto d'esse numero multiplicado por si uma ou mais vezes. [A 2.ª e a 3.ª potencia tomam particularmente o nome de quadrado e de cubo.] || (Theol.) As *potencias* da alma, a memoria, o entendimento e a vontade. || (Philos.) As *potencias* da alma, as faculdades da alma. || Tratar de *potencia* a *potencia*, tratar directamente um Estado com outro, sem nenhum intermediario; (fig.) tratar qualquer de egual a egual. || F. lat. *Potentia*.

Potenciação (pu-ten-ssi-a-*ssão*), *s. f.* (math.) operação de elevar uma quantidade a alguma potencia; o acto de potenciar. || F. *Potenciar* + *ão*.

Potencial (pu-ten-ssi-*al*), *adj.* relativo ou pertencente á potencia; virtual (em opposição a real); não actual. || (Med.) Remedios *potenciaes*, os que não actuam logo em seguida á sua applicação, mas algum tempo depois. || F. lat. *Potentialis*.

Potencialmente (pu-ten-ssi-*al-men*-te), *adv.* de modo potencial. || F. *Potencial* + *mente*.

Potenciar (pu-ten-ssi-*ar*), *v. tr.* (math.) elevar (uma quantidade) a qualquer potencia. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Potencia* + *ar*.

Potentado (pu-ten-*tá*-du), *s. m.* chefe de um Estado cujo poder é consideravel. || (Por ext.) Pessoa de grande poder, auctoridade ou influencia: Escarnecido na presença dos seus aduladores, elle, o *potentado*, que tinha nas mãos a chave da consciencia real. (R. da Silva.) || F. lat. *Potentatus*.

Potente (pu-*ten*-te), *adj.* que tem potencia ou poderio; poderoso; que gosa de muita consideração e importancia: Era este (o duque de Alencastre) inglez *potente* e militára com os portuguezes já contra Castella. (Camões.) || Que exerce influencia; efficaz: Vozes celestiaes, *potente* suavidade, que assim baixaes ao pó, de mim que pretendeis? (Castilho.) || Activo, energico. || Rijo, rude, violento: Se, qual pegão tormentoso, o sopro da desventura vai bater *potente* á porta da sumida sepultura... (Gonç. Dias.) || F. lat. *Potens*.

Potentemente (pu-*ten*-te-*men*-te), *adv.* de modo potente; com força; com poder. || F. *Potente* + *mente*.

Potentilha (pu-ten-*ti*-lha), *s. f.* (bot.) o mesmo que einco-em-rama. || F. hesp. *Potentila*.

Poterna (pu-*tér*-na), *s. f.* (fort.) uma das serventias das praças de guerra chamada tambem porta falsa; especie de galeria subterranea, que vai desemboecar por uma pequena abertura no fosso de qualquer obra de fortificação de certa importancia. || F. fr. *Poterne*.

Potestade (pu-tes-*tá*-de), *s. f.* poder, potencia, força: Pretendiam os seus contradictores cifrar na coroa a maxima influencia e *potestade*. (Lat. Coelho.) || (Por ext.) A divindade, o poder supremo segundo a religião: Ó *potestade*, disse, sublimada... que segredo este clima e este mar nos apresenta? (Camões.) || Potentado: Não ha na terra *potestades* que em nome da sua tradição ou do seu direito detenham no impeto invasor a onda da revolução. (Lat. Coelho.) || Pessoa que tem grande poder ou auctoridade. || —, *pl.* (myst.) os anjos do sexto côro. || F. lat. *Potestas*.

Poto (*pó*-tu), *s. m.* (poet.) bebida: Não era só, não, esse o verdadeiro *poto* que vosso filho desejava. (Camões.) || F. lat. *Potus*.

Potopoto (pó-*tó*-*pó*-tu), *s. m.* (zool.) ave trepadora da Africa occidental *(tockus erythrorhyncus)*.

Pototo (pó-*tó*-te), *s. m.* genero de mammiferos da America meridional cujo typo é o *pototo* amarellado da Jamaica *(ursus caudivolvulus* ou *viverra caudivolvula)*.

Pot-pourri (*pó*-pu-*rri*), *s. m.* (mus.) composição musical formada pela miscellanea de varios trechos de uma opera ou mesmo de operas differentes. || Canção cujos couplets pertencem a differentes arias. || F. É pal. franceza.

Potranco (pu-*tran*-ku), *s. m.* (brazil.) a cria da egua quando tem de um a tres annos. || F. r. *Potro*.

Potrca (pu-*tré*-i-a), *s. f.* (pop.) bebida desagradavel, mal saborosa; especialmente vinho estragado, adulterado. || (Por ext.) Coisa ruim. || F. lat. *Putridus*.

Potreiro (pn-*trei*-ru), *s. m.* (brazil.) negociante de potros e em geral de gado para cavallaria e tiro. || Logar cercado onde se guarda gado. || F. *Potro* + *eiro*.

Potro (*pó*-tru), *s. m.* poldro, cavallo novo até á edade de quatro annos. || Cavallo de madeira em que se torturavam os condemnados; eculeo. || (Fig.) Estar no *potro*, soffrer grandes perseguições ou tormentos. || F. corr. de *Poldro*.

Pouca-vergonha (*pó*-ka-ver-*ghô*-nha), *s. f.* (pop.) acto vergonhoso e immoral; maroteira, desaforo, patifaria: Isto é uma *pouca-vergonha!* || F. *Pouca* + *vergonha*.

Pouco (*pó*-ku), *adj.* que não é em abundante numero ou em grande quantidade: *Pouca* gente. *Pouco* leite. || Pequeno, limitado: *Pouco* volume. *Pouco* accordo logra um desgraçado. (Camões.) || (Gramm.) Precedido do art. *um* costuma ter depois de si a prep. *de*: Uns *poucos* de homens. Uma *pouca* de gente. Tribunos da plebe, dai-me um *pouco* de pão. (Herc.) Que um *pouco* de oiro se espalhasse e as comportas que rebatem o oceano de sua colera seriam por elles abertas. (Idem.) || Ha *pouco*, ou *pouco* ha, recentemente; de fresco; sem ter ainda decorrido muito tempo: Este livro sahiu, ha *pouco*, dos prelos. Era um quarto espaçoso; alli se viam rojar no pavimento, ha *pouco*, as sedas. (Gonç. Dias.) || Muito *poucos*, raros, pouco numerosos, pouquissimos: Um homem como temos muito *poucos*, um homem de mão cheia. (Garrett.) || Um *pouco* (loc. subst.), pequeno numero, pequena quantidade, pequena extensão ou volume, pequeno espaço de tempo: Ensinei-lhe um *pouco* de historia. Fiquei sentindo por elle um *pouco* de affeição. De tudo um *pouco*. || Um *pouco* (loc. adv.), algum tanto: Estatura um *pouco* acima do ordinario. (R. da Silva.) || Um *pouco*, por algum tempo: Á sombra suave que esta arvore lança, Armia se senta e um *pouco* descança. (Diniz da Cruz.) || (Prov.) A ordem é rica e os frades são *poucos*. V. *Ordem*. || —, *adv.* não muito; insufficientemente: *Pouco* affavel. Regedor corrompido e *pouco* nobre. (Camões.) Falar *pouco*. || Breve (falando do tempo): D'aqui a *pouco*. Dentro em *pouco*. || *Pouco* a *pouco*, ou *pouco* e *pouco*, ou a *pouco* e *pouco*, gradualmente, em pequenas porções, com pequenos intervallos, sem muita demora; lentamente, de espaço a espaço: Foi-se-me *pouco* a *pouco* amortecendo a luz que n'esta vida me guiava. (J. de Deus.) *Pouco* e *pouco* sorrindo e gritos dando, se deixam ir dos galgos alcançando. (Camões.) Uma tristeza sympathica, indizivel, *pouco* e *pouco* do anjo nas feições se foi pintando. (Gonç. Dias.) A *pouco* e *pouco* raiou uma pluma de fogo na escuridão. (R. da Silva.) || *Pouco* mais ou menos, algum tanto; approximadamente: Virtude que nós todos possuimos *pouco* mais ou menos. (Camillo.) || Pessoa de *pouco* mais ou menos, pessoa insignificante, ordinaria, de nenhum prestimo, de comportamento duvidoso. || Por *pouco*, por um triz; quasi: Que por *pouco* esteve a ponto de levar a vossos pés mais uma mentira. (Herc.) || Tão *pouco*, formula negativa que suppõe sempre outra negação a que se refere: Não me agrada o que elle diz, e tão *pouco* o que elle faz. Não quero este nem tão *pouco* ess'outro. || Homem para *pouco*, homem de pouca valia, de poueo prestimo: Covarde e homem para *poucó*, porque de coisas, que acaso se lhe encarregavam, umas vezes as excusava com desvios e em outras não dava de

si boa conta. (Fr. L. de Sousa.)||Fazer *pouco* de alguma pessoa, não a estimar, desprezál-a, não a ter em consideração: Tenho tanto que pedir e faço tão *pouco* de mim que me falta o animo. (R. da Silva.) ||—, *s. m.* pequena quantidade, pequeno valor; coisa insignificante: Ai! de *pouco* se admira. (Castilho.) Assim é, porém mais vale *pouco* que nada. (Garrett.) || F. lat. *Paucus.*

Poucochinho (pô-ku-*xi*-nhu), *adj.* dim. irreg. de pouco: Mns gostava de ouvir-lhe um *poucochinho* sobre a sciencia medica. (Castilho.) || F. r. *Pouco.*

Poupa (*pô*-pa), *s. f.* pequeno pennacho de pennas que adorna a cabeça de algumas aves, formando uma especie de toucado.||(Zool.) Ave da ordem dos passaros tenuirostros *(upupa epops).*||F. lat. *Upupa.*

Poupado (pô-*pá*-du), *adj.* economico; que ponpa: Homem *poupado.* || F. *Poupar* + *ado.*

Poupador (pô-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que poupa, que economiza. || F. *Poupar* + *or.*

Poupar (pô-*pár*), *v. tr.* gastar com moderação, despender com parcimonia: Elle sabe *poupar* o seu rendimento. || Deixar de gastar, evitando despesas. ||Desaproveitar; não fazer uso de: Jesus Christo não tinha *poupado* uma só circumstancia para demonstrar que elle era o Messias. (Mont'Alverne.) || Não desperdiçar, não deixar perder; não sacrificar: General que *poupa* as suas tropas.||Respeitar: A morte não *poupa* ninguem. E elles a conjuravam com lagrimas a *poupar* seus dias. (Mont'Alverne.) || Evitar: Não poder eu a troco de meu sangue *poupar*-te d'essas lagrimas metade! (Gonç. Dias.) Taes maguas, como ahi vão, *poupa* a meus olhos. (Garrett.) || Tratar com indulgencia; não offender, não castigar: *Poupar* a velhice, a infancia. *Pouparam*-me os golpes dos infieis para eu chegar a isto. (R. da Silva.) Mas esta innocente! o que fez para acabar assim? *poupai*-a em vossa justiça. (Idem.)||*Poupar* alguma coisa a alguem, não lh'a tirar estando a ponto de o fazer: *Poupar* a vida aos prisioneiros. || *Poupar* palavras, ser laconico ou sobrio nas palavras que emprega n falar ou a escrever; não desperdiçar palavras inutilmente: O seu capital eram palavras e *poupava*-as como perolas. (R. da Silva.) || *Poupar* passos, ser remisso em trabalhar; (por ext.) negar-se a prestar serviços. || *Poupar* o tempo, *poupar* as horas, não perder tempo, fazer bom uso d'elle: Assim foi perdendo dias onde convinha *poupar* até as horas. (Fr. L. de Sousa.) || *Poupar* o inimigo, não lhe fazer todo o mal possivel; tratál-o com generosidade, com magnanimidade: Quem seu inimigo *poupa*, nas mãos lhe morre. (Prov.) || *Poupar* uma pessoa, falar d'ella com moderação.|| Não *poupar* uma pessoa, dizer mal d'ella.||Não *poupar* ninguem, dizer mal de todos. || Não *poupar* sexo nem edade, não ter consideração nem respeito por pessoa alguma, fazer mal a toda a gente, sacrificar todos indistinctamente.||—, *v. intr.* economizar, governar bem os seus haveres: *Poupo* em não sahir de casa.||—, *v. pr.* esquivar-se; eximir-se: *Poupa*-se ao trabalho.||Não se *poupar* a uma coisa, trabalhar com todas as suas forças para conseguir uma coisa: Não se *poupa* a despesas. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Palpare.*

Poupudo (pou-*pú*-du), *adj.* que tem poupa. || (Zool.) Cuco *poupudo*, ave trepadora d'Africa *(cuculus persa).* || F. *Poupa* + *udo.*

Pouquidade (pô-ki-*dá*-de), *s. f.* pequeno numero. ||Exiguidade. || Inferioridade, ponca valia: Se precisardes em alguma coisa da minha *pouquidade* contai egualmente commigo. (Herc.) || F. *Pouco* + *dade.*

Pouquidão (pô-ki-*dão*), *s. f.* pouquidade: Os inimigos, depois de guarnecidos na serra, olhando para a *pouquidão* dos que o perseguiam, tornaram sobre elles. (Fil. Elys.) || F. *Pouco* + *idão.*

Pouta (*pô*-ta), *s. f.* peso amarrado á extremidade de um cabo e de que os barqueiros se servem como ancora para segurar os barcos. || F. r. *Poutar.*

Poutar (*pô*-tar), *v. tr.* segurar com pouta (o barco). || F. lat. *Pultare.*

Povo (*pô*-vu), *s. m.* nome collectivo de todos os individuos do mesmo paiz e que vivem sujeitos ás mesmas leis: O *povo* portuguez e o *povo* brazileiro. Melhor, talvez, que o throno é ver chorando um *povo* inteiro em torno de um sepulcro. (Gonç. Dias.) || Os habitantes de uma mesma região, cidade, villa ou aldeia: O *povo* de Lisboa. || Aldeia ou logarejo; pequena povoação: Um *povo*. || O publico considerado no seu conjuncto: Voz do *povo*, voz de Deus. (Prov.) || A parte numerosa, mas a menos rica, privilegiada e illustrada, da população de um Estado: O *povo* e os grandes. Um homem do *povo*. Quando voltei, o *povo* tinha feito pedaços os seus idolos de um dia, e havia-os sumido debaixo dos pés das turbas. (Herc.) || (Ant.) O terceiro estado da nação portugueza: Clero, nobreza e *povo*. || (Fig.) Grande numero, quantidade: Vede-a; a cabeça airosa sobr'ergue altiva ao circumstante *povo* das vnriegadas plantas. (Garrett.)||*Povo* de Deus, o povo escolhido, o povo judeu. || *Povo* rei, o antigo povo romano. || Ondas de *povo*, chusma, grande ajuntamento de gente: Ondas de *povo* vão precipitar-se pelo estreito ádito e espraiar-se até junto do altar. (Herc.)||—, *pl.* os povos, as nações: A poesia é necessaria aos *povos* cultos como as nzas em que a humanidade a espaços se desata dos grilhões terrenos e materiaes para voejar nas azuladas regiões, onde a luz da idealidade offusca os senões e as miserias da vida transitoria. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Populus.*

Povoação (pu-vu-a-*ssão*), *s. f.* a gente, as pessoas que habitam uma determinada região, cidade, villa, aldeia, etc. || Acção ou effeito de povoar: Nem *povoação*, nem cultura. (R. da Silva.) || Logar povoado, cidade, villa, aldeia ou logarejo: Na antiga villa da Torre de Moncorvo, hoje Moncorvo só, a antiquissima torre que déra origem e nome á *povoação*... (Herc.) || F. *Povoar* + *ão.*

Povoado (pu-vu-*á*-du), *s. m.* aldeia, logarejo ou pequena localidade em que habita gente. [Contrapõe-se a descampado.] || F. *Povoar*+*ado.*

Povoador (pu-vu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que funda ou fundou alguma ou algumas povoações: D. Sancho I, o *Povoador*. || —, *pl.* diz-se dos habitantes de qualquer terra ou região. || Os primeiros *povoadores*, os primeiros habitantes; os que primeiro começaram a povoar uma terra, um paiz. || F. *Povoar* + *or.*

Povoar (pu-vu-*ár*), *v. tr.* fazer habitar, formar povoação em, prover de habitantes: A abbadia de Alcobaça... *povoava* seus vastos coutos de colonias, que cedo se transformaram em villas. (R. da Silva.) Para *povoarmos* sós um mundo tão grande eramos muito poucos. (J. Fr. de Andrade.)||Encher (um paiz) de habitantes: Differentes raças que *povoavam* o solo portuguez. (R. da Silva.) || Agglomerar-se em (algum sitio): Uma floresta de mastros e de antennas *povôa* a espaçosa bahia do Tejo. (R. da Silva.) || Disseminar em (algum sitio) grande quantidade de animaes: *Povoar* de peixes um tanque. ||Dispor em (algum terreno) grande quantidade de vegetaes: *Povoar* um terreno de arvores. || Encher, ornar, dotar, enriquecer: *Povoando* a provincia de templos, de egrejas, de hospicios e de aulas. (R. da Silva.) || (Fig.) Encher de coisas que não têem corpo: A luz brilhante de affeições e esperanças... que me *povoava* o coração de felicidade devia apagar-se. (Herc.) Aqui reina o silencio, o religioso morno socego, que *povôa* as ruinas. (Gonç. Dias.) || F. r. *Povo.*

Poz (*pôs*), flex. do verbo *pôr.*

Pozzolana (pu-zu-*lâ*-na), *s. f.* terra avermelhada de origem vulcanica que se acha particularmente nos arredores de Pozzoles, e que se emprega misturada com a cal para fazer um cimento hydraulico. ||F. ital. *Pozzolana.*

Praça (*prá*-ssa), *s. f.* logar publico, grande largo ordinariamente rodeado de edificios, para embelleza-

mento de uma cidade, villa, etc., e como meio hygienico para melhor circulação do ar e plantação de arvores: A *praça* de D. Pedro em Lisboa.‖Mercado: A *praça* do peixe.‖Circo: A *praça* dos toiros.‖O corpo dos negociantes, dos banqueiros de uma cidade: A *praça* de Lisboa. A *praça* do Rio de Janeiro.‖Hasta publica, arrematação: Pôr um predio em *praça*.‖Alistamento nas fileiras do exercito: Tem *praça* de 1847. ‖Militar que não tem patente de official: Uma *praça* da reserva.‖Local publico onde estacionam os trens de alugner. ‖ A face por onde qualquer objecto assenta no chão.‖O espaço ou logar que a bordo de um navio se concede aos carregadores para transporte de generos: Tomei *praça* para dez moios de trigo. Não me deram *praça* para todo o vasilhame que eu pretendia embarcar.‖*Praça* de armas, local destinado a exercicios ou revistas militares; parte das trincheiras em que se reunem durante um cerco as tropas destinadas a repellir as sortidas do defensor; cidade onde se acha o deposito principal dos viveres e das munições do exercito, e para a qual as tropas podem retirar-se em caso de necessidade.‖*Praça* do commercio ou simplesmente *praça*, casa ou logar onde diariamente se reunem os negociantes e corretores de fundos para fazerem transacções commerciaes. ‖ *Praça* commercial, cidade ou villa onde se faz muito commercio.‖*Praça* forte.V *Forte*.‖*Praça* de guerra.V. *Guerra*.‖*Praça* do martello, a superficie plana da cabeça do martello que assenta directamente sobre o objecto martellado.‖*Praça* do pão, o lar ou superficie inferior do pão.‖Trens de *praça*, carruagens de aluguer que estacionam em certos pontos da cidade, e estão sujeitas aos regulamentos policiaes.‖Fazer *praça*, abrir *praça* a, afastar-se para deixar passar ou para deixar collocar: Abri-lhe *praça*, arraia miuda. (Castilho.)‖Fazer-se *praça*, abrir caminho, arranjar logar ou collocação: E elle com a sua capitania se fez *praça* no meio da primeira linha. (Fil. Elys.) ‖Fazer *praça* de (fig.), apresentar em exposição, tornar publico, fazer conhecido: Façamos *praça* de exemplos e correrá a verdade d'este capitulo clara como agua. (Arte de Furtar.)‖Sahir á *praça* (fig.), apparecer a publico: A pouco e pouco todos os teus asseios irão sahindo á *praça*. (Castilho.) ‖ Ir á *praça*, ser posto em leilão. ‖ (Fig.) Tomar *praça* de, substituir, occupar o logar de: Agora a timidez escondida detraz da prudencia tomou *praça* de valentia. (Fil. Elys.) ‖ F. lat. *Platea*.

Pracista (pra-*ssis*-ta), *s. m.* (brazil.) homem do campo que possue alguma educação e que tem frequentado as cidades. ‖ F. *Praça* + *ista*.

Pradaria (pra-da-*ri*-a), *s. f.* seguimento de muitos prados; grande extensão de terreno occupada por prados. ‖ F. *Prado* + *aria*.

Prado (*prá*-du), *s. m.* terreno coberto de plantas herbaceas que servem para forragens e de que o gado se utiliza já como pastagem, já depois de cortadas comendo-as em verde ou em sécco.‖*Prado* artificial, terra cultivada onde se semeiam por um certo tempo differentes ervas, como trevo, feno, etc. ‖*Prado* natural, extensão de terreno onde a erva uma vez semeada se perpetua e se multiplica por si mesma. ‖ F. lat. *Pratum*.

Pradoso (pra-*dô*-zu), *adj.* que tem natureza de prado; que contém prados. ‖ F. *Prado* + *oso*.

Praga (*prá*-gha), *s. f.* imprecação de males contra alguem: Rogar *pragas*. E o vulto soltou uma *praga* tremenda. (Herc.)‖(Por ext.) Calamidade, desastre, grande desgraça publica: A *praga* dos gafanhotos.‖Pessoa ou coisa importuna. ‖ Grande abundancia de objectos importunos, desagradaveis ou nocivos: Uma *praga* de realejos. Uma *praga* de pardaes. ‖ Tantos como *praça*, muitissimos (diz-se geralmente do que é prejudicial). ‖ F. lat. *Plaga*.

Pragana (pra-*ghã*-na), *s. f.* barba ou aresta da espiga do trigo, do centeio, da cevada, etc.

Pragmatica (prá-*ghmá*-ti-ka), *s. f.* collecção de formulas ou de leis que regulam os actos e cerimonias da côrte e da egreja. ‖ Antigamente dizia-se de toda e qualquer lei que não fosse decreto ou ordenança real. ‖ F. lat. *Pragmatica*.

Praguejador (pra-ghe-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que pragueja, praguento. ‖ F. *Praguejar* + *or*.

Praguejamento (pra-ghe-ja-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de praguejar.‖F. *Praguejar* + *mento*.

Praguejar (pra-ghe-*jár*), *v. intr.* rogar pragas, proferir impreeações contra alguem: E cantam ou *praguejam* quando tudo chora. (R. da Silva.)‖*Praguejar* de, voceiferar contra. ‖ —, *v. tr.* voceiferar contra, maldizer: *Praguejo* o inferno que nos poz tão longe. (Gonç. Dias.) ‖ F. *Praga* + *ejar*.

Praguento (pra-*ghen*-tu), *adj.* que roga pragas. ‖ Maledicente, maldizente: Deixe ralhar embora ociosos e *praguentos*. (Castilho.) ‖ F. *Praga* + *ento*.

Prala (*prá*-a), *s. f.* a beira do mar; a orla da terra, ordinariamente de areia, que confina com o mar: Ao longo de uma *praia* deleitosa vou na minha inimiga imaginando. (Camões.) ‖ (Fig.) O paiz que tem porto de mar ou é banhado pelo mar: As armas e os barões assignalados que da occidental *praia* lusitana... (Camões.)Extranhas *praias*, ignoradas gentes, barbaros cultos vi. (Garrett.) ‖ (Bot.) Feijão da *praia*. V. *Feijão*. ‖ F. lat. *Plaga*.

Prancha (*pran*-xa), *s. f.* grande taboa grossa e larga que serve para d'ella se extrahirem outras de tamanho regular e com estas se proceder a qualquer construcção.‖(Em sent. especial) Taboa que se lança da embarcação para terra a fim de por ella se passar de bordo para o caes ou para a margem.‖(Maçon.) Papel em que se escreve: Traçar *pranchas*. ‖ Dar de *prancha* com a espada, dar com a espada de modo que a folha assente pela sua maior largura no logar em que se bate. ‖ F. lat. *Planca*.

Pranchada (pran-*xá*-da), *s. f.* paneada que se dá de pranha com a espada. ‖ (Artilh.) Chapa de chumbo que se põe sobre a culatra da peça para resguardar o ouvido. ‖ F. *Prancha* + *ada*.

Pranchão (pran-*xão*), *s. m.* augm. de pranha; taboa larga, grossa e muito solida que serve para dar passagem de um para outro sitio, especialmente de um barco para um caes ou vice-versa. ‖ F. *Prancha* + *ão*.

Prancheta (pran-*xê*-ta), *s. f.* pequena prancha, prancha estreita e delgada.‖(Topogr.) Instrumento que serve para o levantamento de plantas e que se compõe de uma taboinha rectangular encabeçada, que por meio de um systema proprio assenta sobre um tripé onde se deve conservar horizontalmente. [Cobre-se de papel proprio, sobre o qual se vai desenhando a planta do terreno, conforme as observações feitas pelos instrumentos competentes.] ‖ (Cir.) Apposito chato constituido por fios de linho parallelamente dispostos uns ao lado dos outros, que se applicam sêccos, untados em qualquer linimento ou molhados em liquido medicamentoso, sobre ferida ou ulcera. ‖ F. *Prancha* + *eta*.

Pranteadeira (pran-ti-a-*dei*-ra), *s. f.* (ant.) carpideira, choradeira: Apenas se ouvia o choro das *pranteadeiras*, que provavelmente não tinham ousado acompanhar o morto com as suas lagrimas venaes. (Herc.) ‖ F. *Prantear* + *eira*.

Pranteador (pran-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que pranteia ou lamenta.‖F. *Prantear* + *or*.

Prantear (pran-ti-*ár*), *v. tr.* derramar pranto por (alguem ou alguma coisa); lastimar: Alli vinha o poeta das saudades *prantear* a negra sina dos seus breves e chorados amores. (R. da Silva.) Não é a morte do salvador da patria que a nação vem *prantear*. (Mont'Alverne.) ‖ —, *v. intr.* derramar lagrimas, chorar: Um homem de dó coberto a carpir-se, a *prantear*. (Gonç. Dias.) ‖ —, *v. pr.* chorar ou lastimar os proprios males; carpir-se. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Pranto* + *ear*.

Pranto (*pran*-tu), *s. m.* choro, copia de lagrimas: Nem doçuras de amor, nem ais, nem *prantos*, glorias, feitos de heroes, já tudo esquece. (Garrett.) ‖Lamuria, lamentação. ‖ F. lat. *Planctus*.

Prasio (*prá*-zi-u), *s. m.* (min.) pedra de côr verde, variedade de quartzo byalino. || (Bot.) Planta da familia das labiadas *(prasium majus)*, tambem chamada madre da esmeralda. || F. lat. *Prasius*.

Prata (*prá*-ta), *s. f.* metal precioso, branco mate, brilhante, muito ductil e sonoro. || Baixella, joias, objectos feitos com este metal: Tem muita *prata* na guarda-loiça. || Qualquer moeda d'este metal: Trocar uma libra em *prata*. || *Prata* fulminante, pó negro e brilhante composto de prata e de azote, assim chamado por detonar ao mais pequeno choque. || *Prata* parda, denominação vulgar do marfim do Ambriz, do Gabão e de outras partes da Africa Occidental. || *Prata* virgem ou nativa, a prata tal qual se acha na mina, no seu primitivo estado de pureza. || *Prata* da China, o argentão prateado por meio da electricidade e que contém dois por cento do seu peso de prata. || Estar umas *pratas* (loc. pop.), estar limpo e nitido. || Lingua de *prata*. V. *Lingua*. || Mãos de *prata*, mãos muito habilidosas: As tuas mãos de *prata* a gastarem-se n'isto! (Castilho.) || Ourives da *prata*, aquelle que trabalha em artefactos d'este metal: O Plauto portuguez era filho de Martim Vicente, ourives da *prata*. (Camillo.) || Voz de *prata*, voz sonora, bem timbrada. || De *prata*, diz-se das coisas muito brancas e brilhantes que fazem lembrar o aspecto d'aquelle metal: As ondas de *prata*. (C. Real.) || F. lat. *Platus*.

Prateação (pra-ti-a-*são*), *s. f.* o acto de pratear; o effeito d'esse acto. || F. *Pratear* + *ão*.

Prateada (pra-ti-*á*-da), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva do orvalho. || F. fem. de *Prateado*.

Prateado (pra-ti-*á*-du), *adj.* coberto de folha de prata ou de uma solução de prata. || Branco e brilhante como a prata. || F. *Pratear* + *ado*.

Prateador (pra-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prateia. || F. *Pratear* + *or*.

Pratear (pra-ti-*ár*), *v. tr.* revestir (algum objecto) de uma tenue camada de prata, empregando algum dos processos usados na industria: *Pratear* o latão. *Pratear* madeira. *Pratear* um calix. || Dar a (alguma coisa) o aspecto e o brilho da prata: A lua *prateava* as aguas do Tejo. || (Pharm.) *Pratear* pilulas, envolvêl-as n'uma tenuissima folha de prata. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Prata* + *ear*.

Prateleira (pra-te-*lei*-ra), *s. f.* estante em que se arrecadam pratos. || Cada uma das taboas collocadas horizontalmente no interior de um guarda-loiça, de um armario, de uma estante, etc. || Taboa que se colloca horizontalmente encostada a uma parede para se lhe pôrem em cima quaesquer objectos. || (Mar.) *Prateleira* do papagaio, madeiro curvo chanfrado na parte superior e cujos extremos se pregam contra os vaus da coberta para servir de apoio ao papagaio. || Salto de *prateleira*, salto raso com um pequeno rebordo saliente do corpo da bota ou do sapato de que usam os caçadores, picadores, etc. || Espora de *prateleira*, espora muito grossa e direita que só se nsa no calçado que tem salto de prateleira. || F. r. *Prato*.

Pratica (*prá*-ti-ka), *s. f.* conversação, palestra, discurso, fala: Estando Affonso de Albuquerque n'esta *pratica*. (Barros.) || (Em sent. especial) Exhortação, pequeno discurso feito por um ecclesiastico aos fieis antes ou no intervallo da missa. || Experiencia, uso, habito de qualquer arte, sciencia; exercicio; longo tirocinio: Sujeito de muita *pratica* deume luzes de grammatica e falava-me em latim. (Castilho.) || Applicação das regras, dos principios. [Contrapõe-se a theoria.] || Execução do que se concebeu e projectou: Uma organização social muito bem imaginada, mas impossivel na *pratica*. || Cumprimento (falando de deveres, de virtudes, de leis, de ordens): Dedicou toda a sua vida á *pratica* de acções materiaes. || Uso, costume, maneira de proceder recebida em um paiz, em uma sociedade, em uma corporação, em uma classe de pessoas: As *praticas* parlamentares. || (Em sentido depreciativo) Rotina, exercicio machinal de alguma arte, de algum trabalho: Não sabe nada; tudo que faz é pela *pratica*. || (Mar.) Licença de communicar com algum porto ou alguma cidade, concedida aos navegantes que, vindos de um paiz suspeito, fizeram quarentena: Obter *pratica*. Ter livre *pratica*. || Pôr em *pratica*, realizar: Pôr em *pratica* um systema de ensino. || Vir á *pratica*, realizar-se. || Vir á *pratica*, vir a pêlo ou a proposito, entrar por incidente como objecto de conversação começada: Vindo á *pratica* o casamento da princeza em Hespanha. (Vieira.) || F. r. gr. *Pratkein*, fazer.

Praticamente (*prá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo pratico. || Segundo a pratica. || Com facilidade, de modo accessivel ou proveitoso para todos. || F. *Pratico* + *mente*.

Praticante (pra-ti-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* que pratica ou toma pratica; que apprende, que se exercita, que se adestra praticamente no exercicio (de alguma arte ou mister): Um *praticante* de pharmacia. || *Praticante* de escriptorio, especie de marçano que pratica em escripturação ou negocios de agencias commerciaes. || F. *Praticar* + *ante*.

Praticar (pra-ti-*kár*), *v. tr.* dizer, proferir: E, emquanto isto só na alma imaginava, comsigo estas palavras *praticava*. (Camões.) || Levar a effeito (abrindo): Uma abertura *praticada* no muro. *Praticar* uma brecha para assaltar a praça. || Commetter, realizar: *Praticar* um crime. *Praticar* uma obra de caridade. || Obrar, perfazer: O mesmo *praticou* seu filho, o senhor rei D. Affonso IV. (Silv. Tullio.) || Exercer (falando de uma profissão): *Praticar* a medicina. Um sujeito com carta de doutor merece credito; e a arte, que elle *pratica*, excede a todas. (Castilho.) || Exercitar: Aquelle que mais defendeu e *praticou* a conciliação, a tolerancia nos partidos. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* conversar, falar: Devemos escrever como *praticamos*. (Rodr. Lobo.) Os velhos sentados *praticam* d'outr'ora. (Gonç. Dias.) || Ter relações ou trato com alguem. || F. *Pratica* + *ar*.

Praticavel (pra-ti-*ká*-vêl), *adj.* capaz de se praticar; que se póde pôr em pratica. || Que póde pôr em pratica. || Que póde dar passagem: Um vau *praticavel*. Uma brecha *praticavel*. || F. *Praticar* + *vel*.

Pratico (*prá*-ti-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á pratica. || Que antepõe a pratica á theoria; que prima especialmente pelas noções de pratica; que se occupa particularmente da pratica: Tratado *pratico* de medicina. || Exercitado, versado, experiente: Tu, sendo mais experto e *pratico* do que eu, has de entender mais d'isto. (Castilho.) || Homem ou espirito *pratico*, o que se não deixa levar pela imaginação ou por falsas apparencias, que encara as coisas pelo seu lado positivo e que em tudo procede sensata e convenientemente ou praticamente. || Modo *pratico*, methodo facil, claro, ao alcance de todos ou que tem utilidade para todos. || —, *s. m.* piloto, maritimo que conhece bem uma determinada paragem: O navio tomou um *pratico* para entrar no Tejo. || F. lat. *Praticus*.

Pratilheiro (pra-ti-*lhei*-ru), *s. m.* o musico que n'uma banda ou orchestra toca os pratos ou cymbalos. || F. r. *Prato*.

Pratinho (pra-*ti*-nhu), *s. m.* prato pequeno. || Qualquer iguaria intermediaria e ligeira que serve para variar as refeições e tornal-as agradaveis. || Objecto de murmuração, de risota ou de entretenimento; ludibrio, joguete: Com as suas bernardices serviu de *pratinho* a todos. || F. *Prato* + *inho*.

Prato (*prá*-tu), *s. m.* vaso de fórma geralmente circular ou um pouco oblonga e mais ou menos achatada em que se serve ou põe o comer na mesa. || Cada uma das iguarias que ao jantar ou em refeições analogas, se serve entre a sopa e a sobremeza: A carne assada é um dos *pratos* de que eu mais gosto. O jantar constou de uma infinidade de *pratos*. || *Prato* do meio, as differentes iguarias que são servidas n'um jantar depois da sopa e do cozi-

do e antes dos assados. || Cada uma das conchas ou peças da balança ordinaria nas quaes se põem os pesos e os objectos que se desejam pesar. || (Techn.) Nome dado a varias peças de alguns machinismos, de fórma mais ou menos semelhante aos pratos em que se come: O *prato* de um moinho de galgas. O *prato* de uma machina de cortar as sobre-cabeças. Os *pratos* de um destillador. || *Prato* de grampos. V. *Grampo*. || (Fam.) Dar *prato*, dar motivo a murmurações; dar-se ao desfructe, dar-se em espectaculo. || Fazer o *prato*, trinchar a comida para alguem e servil-a. || Não quebrar um *prato*. V. *Quebrar*. || Pôr em *pratos* limpos. V. *Limpo*. || Dar com os *pratos* na cara, pagar com offensas os favores recebidos. || —, *pl.* instrumento musical usado principalmente nas bandas militares e constituido por duas peças circulares, com rebordo achatado, feitas de liga de varios metaes. || F. all. *Platt*.

Pravidade (pra-vi-*dá*-de), *s. f.* maldade, perversidade. || F. lat. *Pravitas*.

Praxe (*prá*-xe), *s. f.* uso, systema, costume: As *praxes* forenses. || Etiqueta; pragmatica. || Pratica, realização: Escreven que a minha opinião era a melhor, mas que tinha a *praxe* difficultosa. (Vieira.) || F. b. lat. *Praxis*.

Praxista (prá-*xis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa versada nos costumes e praticas do foro ou aferrada ás praticas da etiqueta. || F. *Praxe* + *ista*.

Prazente (pra-*zen*-te), *adj.* (ant.) o mesmo que aprazivel. || F. *Prazer*[2] + *ente*.

Prazentear (pra-zen-ti-*ár*), *v. tr.* lisonjear, adular. || —, *v. intr.* mostrar-se prazenteiro, gracejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Prazente* + *ear*.

Prazenteiramente (pra-zen-*tei*-ra-*mẹn*-te), *adv.* de modo prazenteiro; alegremente, festivamente. || F. *Prazenteiro* + *mente*.

Prazenteiro (pra-zen-*tei*-ru), *adj.* que mostra prazer; alegre, festivo, jovial: De Anacreonte o genio *prazenteiro*. (Gonç. Dias.) || Agradavel, affavel; insinuante; sympathico: Como na vista *prazenteiros* fossem. (Camões.) || F. *Prazente* + *eiro*.

Prazer[1] (pra-*zêr*), *s. m.* jubilo, alegria, contentamento. || Sentimento ou sensação agradavel; deleite, delicia. || Boa vontade, agrado: Com o maior *prazer* receberei a sua visita. || Distracção, divertimento. || A bel *prazer*. V. *Bel*. || A seu *prazer*, a seu gosto, á sua vontade, segundo o seu desejo: Cada qual por seu caminho, cada qual a seu *prazer*. (Gonç. Dias.) || F. r. lat. *Placere*.

Prazer[2] (pra-*zêr*), *v. intr. irreg.* e *defect.* agradar, comprazer, aprazer: *Praz*-lhe ao senhor Bernardim Ribeiro zombar de nós. (Garrett.) *Praza* a Deus que (o sermão) não seja lá mal ouvido. (Vieira.) || (Flex.) Usa-se só nas terceiras pessoas. Ind. pres.: praz; pret. imperf.: prazia; perf.: prouve; plq. perf.: prouvera; fut.: prazerá; subj. pres.: praza; imperf.: prouvesse; fut.: prouver; cond.: prouvera; gerund.: prazendo. || F. lat. *Placere*.

Prazimento (pra-zi-*men*-tu), *s. m.* aprazimento, agrado. || F. *Prazer*[2] + *mento*.

Prazo (*prá*-zu), *s. m.* espaço de tempo dentro do qual se ha de fazer alguma coisa; tempo fixo e determinado: Outros que, em chegando o *prazo* das amendoas ou pão por Deus, arniam taes pégas com os seus, que tudo em casa vai raso. (Castilho.) || Espaço de tempo que dura uma coisa: Esse curto *prazo* baston ao povo para exgottar os thesouros da misericordia divina. (Herc.) || O finalizar de uma dada epocha; o ultimo momento de um certo espaço de tempo: *Prazo* terrivel, qnão perto estás! (Garrett.) || Emprazamento ou emphytense. || Terra ou propriedade constituida em emphyteuse. || *Prazo* dado, tempo ou hora aprazada, marcada para encontro, reunião, etc.: *Prazo* dado de amor que é tardo sempre. (Garrett.) Triste *prazo* dado! pobre namorado se appareces cá! (Castilho.) || F. lat. *Placitum*.

Pre... (*pre*), *pref.* que denota precedencia on preferencia; antes, antecipadamente, com preferencia. || F. lat. *Præ*

Preamar (prê-a-*már*), *s. f.* o momento em que a maré attinge o seu limite maximo; maré cheia (phenomeno que se repete duas vezes cada dia). || F. *Pleno* + *maré*.

Preambular[1] (pri-an-bu-*lár*), *adj.* que pertence ou diz respeito ao preambulo; que tem fórma ou feição de preambulo; que serve de prefacio a alguma obra. || F. *Preambulo* + *ar* (por *al*).

Preambular[2] (pri-an-bu-*lár*), *v. tr.* prefaciar. || Escrever ou compor o preambulo ou a introducção de alguma obra. || F. *Preambulo* + *ar*.

Preambulo (pri-*an*-bu-lu), *s. m.* exordio; prefacio que precede um discurso, um livro, uma narração, etc.: A historia do globo é o *preambulo* á chronica do homem. (Lat. Coelho.) || Relatorio que precede uma lei ou decreto. || A parte preliminar de uma lei, de um decreto ou de um diploma em que o soberano annuncia a sua promulgação: Sancho, cingindo a coroa, tomára no *preambulo* dos diplomas ora o titulo de rei de Portugal ora o de rei portugalense. (Herc.) || Sem mais *preambulos*, entrando no assumpto; de prompto; sem mais demoras: Com o balanço do corpo caracteristico dos embarcadiços decidiu-se a introduzir a sua pessoa sem mais *preambulos*. (R. da Silva.) || F. lat. *Præambulum*.

Prear (pri-*ár*), *v. tr.* agarrar, prender, tomar, aprisionar: Quem tantos imigos em guerras *preou*? (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* fazer presa, conquistar: Captivar as vontades, desarmar as malevolencias, *prear* no campo dos partidos. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Prædare*.

Prebenda (pre-*ben*-da), *s. f.* rendimento ecclesiastico pertencente a um canonicato. || O canonicato. || (Por ext.) Qualquer beneficio ecclesiastico de categoria superior nas cathedraes e collegiadas. || (Fig.) Qualquer cargo muito rendoso e pouco trabalhoso. || F. b. lat. *Præbenda*.

Prebendado (pre-ben-*dá*-du), *adj.* e *s. m.* (em sent. prop. e fig.) que tem ou gosa prebenda. || F. *Prebenda* + *ado*.

Prebendaria (pre-ben-da-*ri*-a), *s. f.* officio de prebendeiro. || F. *Prebenda* + *aria*.

Prebendeiro (pre-ben-*dei*-ru), *s. m.* rendeiro que arremata as rendas do bispado. || F. *Prebenda* + *eiro*.

Preboste (pre-*bós*-te), *s. m.* nome dado antigamente a um magistrado militar que havia nos corpos do exercito e nos navios, e que superintendia nos delictos commettidos pelas praças e as castigava. || F. lat. *Præpositus*.

Precariamente (pre-*ká*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo precario. || F. *Precario* + *mente*.

Precario (pre-*ká*-ri-u), *adj.* que tem pouca estabilidade ou duração; contingente; vario. || Difficil, minguado, estreito: As minhas *precarias* circumstancias não me deixam mostrar o meu animo. || Fragil, debil, delicado, debilitado: O meu *precario* estado de saude inhibe-me de sahir. || (Jur.) Que não é nosso, que se possue por mercê ou emprestimo. || F. lat. *Precarius*.

Precatadamente (pre-ka-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com precaução, por precaução. || F. *Precatado* + *mente*.

Precatado (pre-ka-*tá*-du), *adj.* cauteloso, prudente: Um homem *precatado*. || Que denota precaução: Os tres homens entraram, a porta fechou-se sobre elles do mesmo modo *precatado*. (Garrett.) || F. *Precatar* + *ado*.

Precatar (pre-ka-*tár*), *v. tr.* prevenir, pôr de sobreaviso, de precaução. || —, *v. pr.* acautelar-se, precaver-se. || Dispor-se, preparar-se. || Quando mal se *precatava* (loc. fam.), quando menos esperava (falando de qualquer successo ou acontecimento): E, quando a gente mal se *precatava*, armou-se uma novella. (Castilho.) || F. r. lat. *Præcautus*.

Precatoria (pre-ka-*tó*-ri-a), *adj.* e *s. f.* Carta *precatoria*. V. *Carta*. || F. fem. de *Precatorio*.

Precatorio (pre-ka-*tó*-ri-u), *adj.* rogatorio, rogativo. || —, *s. m.* carta ou instrumento precatorio. V. *Carta*. || F. lat. *Precatorius*.

Precaução (pre-káu-*ssão*), *s. f.* cautela antecipada, prevenção: Sem rumor e com as mais escrupulosas *precauções* se abria quietamente a porta da clausura. (Garrett.) || F. lat. *Præcautio.*

Precaucionar-se (pre-káu-ssi-u-*nár*-sse), *v. pr.* precaver-se, premunir-se. || F. *Precaução* + *ar.*

Precaver (pre-ka-*vêr*), *v. tr.* prevenir; acautelar; precatar: *Precaveu*-a do succedido para que á sua chegada ao quarto do marido não exacerbasse a agonia do preso. (Camillo.) || —, *v. pr.* preparar-se para resistir a algum mal; prevenir-se, acautelar-se: O que importa é *precaver*-nos contra o mal que lavra nos proprios arraiaes. (Herc.) || (Flex.) V. *Abolir.* || F. lat. *Præcavere.*

Prece (*pré*-sse), *s. f.* acto religioso pelo qual nos dirigimos a Deus supplicando-lhe algum beneficio; supplica a Deus; (por ext.) supplica ou pedido a qualquer pessoa: Em tudo dependente de mim só tenho a *prece*, a muda *prece*. (Castilho.) || —, *pl.* orações que o sacerdote reza implorando a misericordia divina em occasião de calamidade publica. || F. lat. *Prex.*

Precedencia (pre-sse-*den*-ssi-a), *s. f.* antecedencia no tempo, na ordem ou no logar; direito de preceder; preferencia. || F. *Preceder* + *encia.*

Precedente (pre-sse-*den*-te), *adj.* que precede; antecedente. || F. *Preceder* + *ente.*

Preceder (pre-sse-*dêr*), *v. tr.* estar adeante de: Apenas em uma nota que *precede* a carta diz... (Camillo.) || Ir adeante: Dois batedores *precediam* a carruagem real. || Chegar antes de: *Precedi*-o alguns minutos. || *Preceder* alguem em um logar ou emprego, diz-se do individuo que serviu certo emprego antes de outrem. || —, *v. intr.* anteceder; adeantar-se; antepor-se; fazer-se seguir: As epochas memoraveis vêem sempre e em toda a parte *precedidas* e quasi annunciadas pela turba de valentes e grandes vocações. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Præcedere.*

Preceito (pre-*ssei*-tu), *s. m.* o que é recommendado como regra e ensinamento: Os *preceitos* de uma arte. || Determinação, norma, guia para qualquer procedimento; prescripção, indicação: No que póde tocar-me me assegura v. ex.ª que nada escreveria contra acção minha, se não fôra obrigado do *preceito* da historia. (Vieira.) || Doutrina, instrucção; disposição, ordem; mandamento: Suscitava outra vez os *preceitos* coercitivos da lei de D. Fernando. (R. da Silva.) || Clausula, condição: Impoz-lhe o *preceito* de não ir ao theatro n'aquella noite. || Disposição que os estofos apresentam no seu padrão de fórma que o seu lavor, flores, palmas, etc., offereçam certo aspecto, de modo que não seja indifferente vel-os de uma face ou da outra da peça: Esta fazenda não tem *preceito*. || Os *preceitos* do decalogo, os mandamentos da lei de Deus. || Pôr *preceitos*, fazer rezas, exorcismos e todos os actos liturgicos prescriptos contra os espiritos maus. || F. lat. *Præceptum.*

Preceituar (pre-ssei-tu-*ár*), *v. tr.* estabelecer como preceito. || —, *v. intr.* prescrever regras, marcar a norma. || Dar instrucções. || Estabelecer mandamento, ordem, determinações. || F. *Preceito* + *ar*

Preceptivamente (pre-ssé-*pti*-va-*men*-te), *adv.* de modo preceptivo. || F. *Preceptivo* + *mente.*

Preceptivo (pre-ssé-*pti*-vu), *adj.* que contém preceitos. || F. lat. *Præceptivus.*

Preceptor (pre-ssé-*ptôr*), *s. m.* director; mentor; aio; mestre. || F. lat. *Præceptor.*

Precessão (pre-sse-*ssão*), *s. f.* precedencia. || (Astr.) *Precessão* dos equinoxios, phenomeno que se manifesta por um accrescentamento uniforme de 51″,2, annualmente, nas longitudes astronomicas das estrellas, em quanto a sua latitude fica constante. || F. lat. *Præcessio.*

Precinta (pre-*ssin*-ta), *s. f.* faixa, cinta ou atadura que serve para cingir ou atar alguma coisa. || Tecido grosso de algodão, de que se fazem cilhas e outros artigos. || (Naut.) Tira de lona com que se forram os cabos. || Cinta de ferro com que se seguram ou amparam diversas peças de madeira, pedra, etc., que por ella são abraçadas. || *Precintas* de cal, a cal que nos lagedos une lagea a lagea. || F. lat. *Præcinctus.*

Precintar (pre-ssin-*tár*), *v. tr.* atar ou cingir com precintas. || Forrar. || Ligar, circumdar abraçando e segurando. || F. lat. *Precinta* + *ar.*

Preciosamente (pre-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo precioso. || F. *Precioso* + *mente.*

Preciosidade (pre-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade preciosa de uma coisa. || Coisa preciosa; objecto que por qualquer motivo merece grande estima: Revela-me já, revela para onde foi levada a minha *preciosidade* (o cofre do dinheiro). (Castilho.) Que *preciosidades* litterarias e artisticas não destruiu o terremoto! || F. *Precioso* + *dade.*

Precioso (pre-ssi-*ó*-zu), *adj.* que é de grande preço ou valor: Um metal *precioso*. || Que é de grande apreço ou estimação: Uma existencia *preciosa*. || Delicadissimo, excessivamente bello; rico, fino, magnifico: Vestida uma camisa *preciosa* trazia de delgada beatilha. (Camões.) || Importante, valiosissimo: Deixaram-nos os arabes em seus escriptos *preciosas* noticias geographicas. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || (Fig.) Affectado, amaneirado: Um estylo *precioso*. || Os momentos são *preciosos* (loc. fig.), não ha tempo a perder. || Pedras *preciosas*. V. *Pedra.* || —, *s. m.* objecto de muito valor, joias, etc.: Muito *precioso* alli ardeu. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pretiosus.*

Precipicio (pre-ssi-*pi*-ssi-u), *s. m.* logar escarpado, sitio aspero ou profundo e alcantilado, despenhadeiro; abysmo. || (Fig.) Grande mal, desgraça, ruina; perdição: D'alli em deante não passou uma hora sem elle se debruçar mais e mais fundo no *precipicio*. (R. da Silva.) || Grande perigo. || F. lat. *Præcipitium.*

Precipitação (pre-ssi-pi-ta-*ssão*), *s. f.* acto de precipitar ou de se precipitar. || Effeito d'esse acto. || Extrema velocidade, demasiada pressa: Andar com *precipitação*. || Acto impensado, rapidez demasiada em se tomar uma resolução; inconsideração: Proceder com *precipitação*. || (Chim.) Phenomeno que se verifica quando uma substancia solida se separa do liquido em que estava dissolvida, depositando-se como sedimento no fundo do vaso, ou ficando em suspensão no liquido. || F. lat. *Præcipitatio.*

Precipitadamente (pre-ssi-pi-*tá*-da-*men*-te), *adv.* com precipitação; inconsideradamente, arrebatadamente. || F. *Precipitado* + *mente.*

Precipitado (pre-ssi-pi-*tá*-du), *adj.* que procede inconsideradamente. || Imprudente, irreflectido. || Arrebatado. || —, *s. m.* o que faz as coisas precipitadamente ou impensadamente; o que se deixa levar irreflectidamente pelos primeiros impetos. || (Chim.) Materia solida que se depositou como sedimento no fundo de um vaso ou ficou em suspensão no liquido em que primeiro esteve dissolvida, depois de separar-se d'esse liquido pela acção de algum reagente chimico. || F. *Precipitar* + *ado.*

Precipitante (pre-ssi-pi-*tan*-te), *adj.* que precipita. || —, *s. m.* reagente chimico com que se opéra a precipitação, ou com que se obtem o precipitado. || F. *Precipitar* + *ante.*

Precipitar (pre-ssi-pi-*tár*), *v. tr.* lançar em precipicio; despenhar, arrojar de alto; impellir de cima para baixo: *Precipitou*-o no mar. || Levar, arrastar (a aventuras, a perigos): A necessidade é a que mette ou *precipita* o mineiro ao mais profundo das entranhas da terra. (Vieira.) || Lançar (em desgraça, em situação desfavoravel): *Precipitar* alguem na miseria. Extravios em que não podem deixar de o *precipitar* as paixões. (Garrett.) || Apressar, antecipar: Não *precipitemos* os acontecimentos. || *Precipitar* as phrases, falar com rapidez: Agora *precipitando* as phrases em brevissimas torrentes. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* (chim.) separar-se (uma substancia solida) depositando-se como sedimento ou ficando suspensa no liquido em que primitivamente

se achava dissolvida; formar-se o precipitado (de alguma substancia). || —, *v. pr.* lançar-se de cima para baixo; despenhar-se; arrojar-se: E, apesar de termos os olhos abertos, nos desviámos do caminho e nos *precipitámos* no abysmo. (Mont'Alverne.) || Correr vertiginosamente: Ouvia-se o borborinho dos cavalleiros que se *precipitavam* após elle. (Herc.) || Caminhar com rapidez; accelerar-se; antecipar-se: A decadencia, que anoiteceu os derradeiros annos dos Valois, *precipitava*-se... (R. da Silva.) Os successos *precipitando*-se mudaram dentro de pouco o aspecto das coisas. (Idem.) || Despenhar-se, cahir impetuosamente: A agua *precipitava*-se em torrentes. || Descer, provir rapida e tumultuosamente: Expunham suas provincias a enxames de barbaros que se *precipitavam* da solidão do norte. (Mont'Alverne.) || Proceder com demasiada precipitação, impensadamente. || *Precipitar*-se sobre alguma pessoa, lançar-se contra ella: *Precipitou*-se sobre o seu adversario. || F. lat. *Præcipitare.*

Precipite (pre-*ssi*-pi-te), *adj.* que está em risco de precipitar-se. || Rapido, veloz: Em vão meus annos no louco intento esperdicei; gelados uns após outros a cahir *precipites* na urna do passado os vi. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Præceps.*

Precipitoso (pre-ssi-pi-*tó*-zu), *adj.* que tem precipicios; que apresenta feição de precipicio. || Precipite. || (Fig.) Arrojado, impetuoso. || (Fig.) Impaciente, precipitado: Que se não deixam regrar da razão, mas sim da ambição *precipitosa.* (Fil. Elys.) || (Fig.) Inconsiderado; imprudente. || F. *Precipitar* + *oso.*

Precipuamente (pre-*ssi*-pu-a-*men*-te), *adv.* principalmente. || (Jur.) Herdar *precipuamente*, tirar dos bens que formam o total da herança, ou da terça, alguma porção para si, e depois entrar na partilha com outros co-herdeiros ou collegatarios. || F. *Precipuo* + *mente.*

Precipuo (pre-*ssi*-pu-u), *adj.* principal. || (Jur.) Diz-se dos bens que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação. || —, *s. m.* (jur.) vantagem que o testador ou a lei dá a um dos co-herdeiros: os bens que podem tirar-se da terça inteira antes de ser partilhada por outros co-herdeiros ou collegatarios. || F. lat. *Præcipuus.*

Precisado (pre-ssi-*zá*-du), *adj.* necessitado; pobre. || F. *Precisar* + *ado.*

Precisamente (pre-*ssi*-za-*men*-te), *adv.* com precisão, com justeza, exactamente, á risca: No dia não ha duvida que foi aos dez de janeiro, no anno achamos controversia, e sem se poder averiguar *precisamente.* (Fr. L. de Sousa.) || Terminantemente, formalmente. || F. *Preciso* + *mente.*

Precisão (pre-ssi-*zão*), *s. f.* falta ou carencia de alguma coisa necessaria ou util: Ter *precisão* de dinheiro. || Necessidade, urgencia: Ter *precisão* de sahir. Ter *precisão* de dormir, de comer. || Exactidão rigorosa em calculos e sciencias: Calcular com *precisão.* || Exactidão, regularidade na execução: As manobras foram executadas com *precisão.* || Concisão, laconismo: A *precisão* de um discurso. || Momento preciso, occasião inevitavel: Chegados á *precisão* d'este ponto, já sou obrigado a me declarar. (Vieira.) || Fazer uma *precisão*, urinar ou defecar. || —, *pl.* necessidades: Ter *precisões.* || F. lat. *Præcisio.*

Precisar (pre-ssi-*zár*), *v. tr.* ter precisão ou necessidade de: Não *precisava* atanazar-nos tanto; não nos deixa respirar. (R. da Silva.) *Preciso* que me chorem. (Camillo.) Guapa receita; é curativo gratis, sem *precisar* doutor nem feiticeira. (Castilho.) || Determinar, indicar, calcular de um modo preciso, com exactidão: *Precisar* os factos. *Precisar* datas. || Citar ou dizer com a maxima exactidão e especificação, fazer menção especial de; especializar, particularizar: *Precisou* a pessoa citada, a obra lida. || Não poder passar sem, não poder prescindir de: O que *preciso* e quero atordoa-me. (Castilho.) || —, *v. intr.* ter precisão de dinheiro e de tudo quanto é essencial á vida; ser pobre: Coitado! se mendiga é porque *precisa.* || Carecer: *Preciso* de cem mil réis. *Precisavam* d'elle por chefe. || F. *Preciso* + *ar.*

Preciso (pre-*ssi*-zu), *adj.* necessario, indispensavel: Aqui é que é mais *precisa* a tua presença. (Castilho.) É *preciso* acabar com isto. (Garrett.) || Fixo, exacto, determinado, certo: O erro vulgar dos historiadores nacionaes é quererem fixar uma data *precisa* á independencia de Portugal. (Herc.) || Claro, distincto, formal: A historia da religião assignala da maneira a mais *precisa* os progressos d'este ensino publico. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Præcisus.*

Precito (pre-*ssi*-tu), *adj.* e *s. m.* condemnado, principalmente a penas espirituaes; reprobo: Os theologos do seculo XVI dispensavam os condemnados da communhão, e os julgavam irrevogavelmente *precitos* na outra vida. (Camillo.) || F. lat. *Præscitus.*

Preclaro (pre-*klá*-ru), *adj.* illustre, famoso: Um varão *preclaro.* Não serão perdidas as memorias gloriosas de uma heroina tão *preclara.* (Mont'Alverne.) || Bello, formoso: Os crystallinos membros e *preclaros* á calma, ao frio, ao ar verão despidos. (Camões.) || F. lat. *Præclarus.*

Preço (*prè*-ssu), *s. m.* valor estimativo de uma coisa: Abre a roman mostrando a rubicunda côr com que tu, rubi, teu *preço* perdes. (Camões.) || O valor pecuniario de uma coisa; o dinheiro que se dá por ella. || O equivalente de uma coisa; aquillo que se dá, se sacrifica ou se obtem em troca de outra coisa: Jesus Christo não ignorava... que seu sangue devia ser o *preço* d'esta redempção. (Mont'Alverne.) Levaram D. João III a desamparar as praças de Africa, *preço* de tanto sangue e de largos annos de esforços heroicos. (R. da Silva.) || Recompensa; punição ou castigo: Choramos sobre irmãos; foi caro o *preço*... (Garrett.) Teve o *preço* dos seus crimes. || Consideração, valia, importancia, merecimento: Vosso *preço* e obras são de geito para vos ter o mundo em muita estima. (Camões.) || Apreço, valor, acceitação: Sem o sacrificio das paixões e do orgulho do homem a boa obra que anceava consummar teria menos *preço* aos olhos do céo. (R. da Silva.) || Preciosidade; coisa de alto valor: Alli te vejo n'um balcão sentada, grande *preço* da maura architectura. (Gonç. Dias.) || *Preços* correntes, o preço por que as mercadorias estão no mercado. || Alto *preço*, preço muito elevado, carestia; grande estima. || Baixo *preço*, preço vil, abaixo do valor real. || Justo *preço*, preço regular; preço correspondente ao valor das coisas. || A *preço* de oiro, muito caro. || Coisa de *preço*, coisa muito preciosa, que tem muito valor: Um relogio de *preço*. || A todo o *preço* ou por qualquer *preço* (loc. adv.), sem questionar sobre o preço das coisas; (fig.) custe o que custar, sem attender a sacrificios. || Comprar ou obter por bom *preço* (iron.), obter ou adquirir alguma coisa com muito sacrificio. || Estar em *preço*, estar uma coisa em ajuste; tratar-se de se fazer algum negocio sobre ella. || Fazer *preço* a uma coisa, avaliál-a, ajustál-a, offerecer um certo valor por ella. || Pôr *preço* ou abrir *preço*, taxar o valor de uma coisa. || Pôr a *preço* a cabeça de alguem. V. *Pôr.* || Ter *preço* ou ter o seu *preço*, ser digno de alguma estima, ter algum valor, não ser digno de desprezo. || Não ter *preço*, não valer nada, ser insignificante; (por opp.) valer mais do que todo o preço, ser superior a todo o valor ou preço (diz-se tambem falando-se de pessoas cujo merecimento é extraordinario): Eu, bem sei, não te mereço; e comtudo, se eu não for, quem ha de, diz, meu amor, mer'cer-te, se não teus *preço*? (Rodrigues Cordeiro.) || Ter em *preço*, estimar, apreciar: Porque das Parcas sei.., que me hão de venerar e ter em *preço*. (Camões.) || Vender a *preço* fixo, vender por um determinado preço, não abaixar de preço. || Vender por todo o *preço*, vender por qualquer preço que seja offerecido. || F. lat. *Pretium.*

Precoce (pre-*kó*-sse), *adj.* maduro antes da estação propria; temporão: Fructos *precoces.* || Que vem ou succede antes do tempo proprio: Entrava

outnbro e o inverno inglez com suas mais asperas e n'este anno tão *precoces* severidades. (Garrett.) || (Fig.) Diz-se das faculdades que se desenvolvem mais cedo que de ordinario: Talento *precoce*. || —, *adv.* prematuramente: Amargurado na flor da edade por injurias e dissabores que tão *precoce* a desbotaram. (Garrett.) || F. lat. *Præcox*.

Precocemente (pre-*kó*-sse-*men*-te), *adv.* prematuramente, de modo precoce. || F. *Precoce* + *mente*.

Precocidade (pre-ku-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é precoce: A *precocidade* de um fructo. A *precocidade* da intelligencia. || F. *Precoce* + *dade*.

Precognito (pre-*kó*-ghni-tu), *adj.* conhecido antecipadamente; previsto. || F. *Pre* + *cognito*.

Preconceber (pre-kon-sse-*bêr*), *v. tr.* conceber de antemão; imaginar, suppor com antecipação. || (Flex.) *V. Abastecer*. || F. *Pre* + *conceber*.

Preconcebido (pre-kon-sse-*bi*-du), *adj.* concebido de antemão ou antecipadamente; concebido com precipitação, com leviandade, sem fundamentos previamente assentados: Opiniões *preconcebidas*. || F. *Pre* + *concebido*.

Preconceito (pre-kon-*ssei*-tu), *s. m.* conceito formado antecipadamente e sem fundamento razoavel: Se fôra necessario comprovar mais uma vez esta verdade intuitiva — e comtudo tantas vezes contestada pelo *preconceito* ou pela inveja ... (Lat. Coelho.) || Estado de superstição, de cegueira moral: Aquelle a quem razão limpou dos olhos do *preconceito* as nevoas, preza seus dons (da natnreza), desliza a turba inchada de estupidos pavões. (Garrett.) || Abusão, superstição que obriga a certos actos ou impede que elles se pratiquem: Tem o *preconceito* de nada emprehender á terça feira. || F. *Pre* + *conceito*.

Preconização (pre-ku-ni-za-*ssão*), *s. f.* acto pelo qual um cardeal ou o papa declara em pleno consistorio que um ecclesiastico nomeado pelo seu governo para tal bispado ou beneficio tem as qualidades requeridas. || (Por ext.) Acção ou effeito de preconizar (em qualquer das accepções geraes d'este verbo). || F. *Preconizar* + *ão*.

Preconizador (pre-ku-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que preconiza. || F. r. *Preconizar*.

Preconizar (pre-ku-ni-*zár*), *v. tr.* fazer a preconização de: *Preconizar* um bispo. || Apregoar com louvor; elogiar em excesso; lisonjear. || Aconselhar; prégar; fazer propaganda de: Tinha *preconizado* novos principios que deviam ser o fundamento da futura democracia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Præconisare*.

Precursor (pre-kur-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que annuncia com antecipação: Sorriso *precursor* de carinhos. Signaes *precursores* da doença. || Que vem adeante de alguem annunciar a sua chegada: S. João Baptista foi o *precursor* de Jesus Christo. || Diz-se do individuo celebre que precede immediatamente outro mais celebre que elle ou alguma concepção eminente. || Coisa que precede immediatamente outra, deixando adivinhar ou perceber o seu advento: Qual sóe brilhar no céo a estrella d'alva, *precursora* do sol. (Garrett.) O vento sul *precursor* da tempestade. || F. lat. *Præcursor*.

Predecessor (pre-de-sse-*ssôr*), *s. m.* o mesmo que antecessor. || F. lat. *Prædecessor*.

Predefinição (pre-de-fi-ni-*ssão*), *s. f.* definição ou determinação antecipada; predestinação. || F. *Predefinir* + *ão*.

Predefinir (pre-de-fi-*nir*), *v. tr.* determinar antecipadamente. || Prognosticar. || F. *Pre* + *definir*.

Predestinação (pre-des-ti-na-*ssão*), *s. f.* designio formado por Deus de conceder a certas almas a bemaventurança eterna. || (Por opp.) Qualidade ou condição de precito: Seria ella a minha bemaventurança, se eu não viesse a este mundo com a *predestinação* dos reprobos. (Camillo.) || Determinação antecipada do que ha de succeder: As potencias, que na *predestinação* do genio não trazem os titulos authenticos da sua grande valia social, podem como os chefes barbaros instituir pela conquista as monarchias da violencia... (Lat. Coelho.) || F. *Prædestinatio*.

Predestinado (pre-des-ti-*ná*-du), *adj.* e *s. m.* eleito de Deus; destinado á hemaventurança celeste: A idéa de ter uma filha *predestinada*, como dizia o frade, não o enthusiasmava. (Camillo.) || F. *Predestinar* + *ado*.

Predestinar (pre-des-ti-*nár*), *v. tr.* eleger Deus desde a eternidade os justos: Aquelles a quem Deus *predestinou*. || Destinar desde a eternidade para grandes coisas (falando da eleição de Deus). || Destinar para grandes coisas: A sorte *predestinou*-o para salvar a patria. || F. lat. *Prædestinare*.

Predeterminação (pre-de-ter-mi-na-*ssão*), *s. f.* (theol.) acção pela qual Deus determina ou move a vontade humana. || F. *Predeterminar* + *ão*.

Predeterminar (pre-de-ter-mi-*nár*), *v. tr.* (theol.) determinar antecipadamente (diz-se de Deus em relação á vontade humana). || F. *Pre* + *determinar*.

Predial (pre-di-*ál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a predio. || Contribuição *predial*, a que os proprietarios pagam annualmente ao Estado pelo rendimento dos predios que possuem. || Matriz *predial*. V. *Matriz*. || F. *Predio* + *al*.

Predica (*pré*-di-ka), *s. f.* pratica, sermão. || F. r. lat. *Prædicare*.

Predicado (pre-di-*ká*-du), *s. m.* propriedade ou attributo caracteristico de uma coisa. || Dote; prenda; qualidade: E que invejaveis *predicados* lhe não repartin com mão generosa a natureza! (Lat. Coelho.) || (Gramm.) O attributo de uma proposição. || F. lat. *Prædicatum*.

Predicador (pre-di-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que predicante. || F. lat. *Prædicator*.

Predicamentar (pre-di-ka-men-*tár*), *v. tr.* graduar com predicamento. || F. *Predicamento* + *ar*.

Predicamento (pre-di-ka-*men*-tu), *s. m.* categoria, classe, graduação: Teve mercê de uma beca ordinaria com *predicamento* do primeiro bauco. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Prædicamentum*.

Predicante (pre-di-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* diz-se de qualquer ministro protestante. || F. lat. *Prædicans*.

Predicção (pre-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de predizer; prognostico; vaticinio; annuncio antecipado: Era um propheta terrivel, porque as snas *predicções* recahiam unicamente sobre futuros males. (Herc.) || F. lat. *Prædictio*.

Predicto (pre-*di*-tu), *adj.* dicto, citado anteriormente. || F. lat. *Prædictus*.

Predilecção (pre-di-lé-*ssão*), *s. f.* gosto pronunciadissimo; preferencia de gosto por alguma coisa ou de amizade por alguem; affecto ou paixão extremosa: Tenho *predilecção* pela musica. O Brazil inteiro reconhece... o cumprimento dos decretos de vossa *predilecção* eterna. (Mont'Alverne.) || F. *Pre* + *dilecção*.

Predilecto (pre-di-*lé*-tu), *adj.* e *s. m.* amado com preferencia, amado com extremo: Elle é o *predilecto* do seu coração. Os estudos linguisticos... foram sempre muito *predilectos* ao cardeal Saraiva. (Lat. Coelho.) || F. *Pre* + *dilecto*.

Predio (*pré*-di-u), *s. m.* fazenda, herdade, propriedade rustica ou urbana inamovivel: Por *predio* rustico entende-se o solo ou terreno; e por *predio* urbano qualquer edificio incorporado no solo. (Cod. civ., art. 374.º, § unico.) || F. lat. *Prædium*.

Predisponente (pre-dis-pu-*nen*-te), *adj.* que predispõe. || (Med.) Que dispõe gradnalmente para certas doenças, que concorre para ellas sem as occasionar de per si: Causas *predisponentes* para apoplexias. || F. *Pre* + *disponente*.

Predispor (pre-dis-*pôr*), *v. tr.* dispor antecipadamente, preparar para receber uma impressão qualquer: O saber de antemão quaes ellas seriam (as manifestações populares) facilitava os meios de

as combater ou *predispondo* o animo do monarcha, ou recorrendo-se a outro qualquer meio. (Herc.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Pre* + *dispor*.

Predisposição (pre-dis-pu-zi-*são*), *s. f.* disposição antecipada. || Disposição propria de qualquer individuo para certo e determinado objecto. || Qualidade do animo que leva a crer, acceitar, approvar ou reprovar qualquer coisa. || F. *Pre* + *disposição*.

Predizer (pre-di-*zêr*), *v. tr.* dizer antes ou antecipadamente; annunciar de antemão: Com a maravilhosa intuição do talento, habituado a observar e a *predizer* a seqnencia dos phenomenos... (Lat. Coelho.) || Prophetizar, prognosticar, vaticinar: Não a farei ver *predizendo* a queda espantosa do opressor da Egreja. (Mont'Alverne.) || (Flex.) V. *Dizer*. || F. lat. *Prædicere*.

Predominação (pre-du-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de predominar; predominio. || F. *Predominar* + *ão*.

Predominador (pre-du-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* predominante. || F. *Predominar* + *or*.

Predominante (pre-du-mi-*nan*-te), *adj.* que predomina: Aquella é a sua paixão *predominante*. || (Miner.) Parte *predominante* de uma rocha, diz-se do mineral ou mineraes que na constituição de uma rocha mais notaveis se tornam pela sua abundancia ou pela influencia que as suas propriedades determinam sobre os caracteres da mesma rocha. || F. *Predominar* + *ante*.

Predominar (pre-du-mi-*nár*), *v. intr.* ter o principal dominio, o maior ascendente (falando das pessoas): Nas assembléas nem sempre *predominam* os mais sensatos. || Prevalecer (falando das coisas): Nos litteratos o que *predomina* é o verde, e na litteratura é o podre. (Camillo.) || F. *Pre* + *dominar*.

Predominio (pre-du-*mi*-ni-u), *s. m.* principal dominio; força dominante; superioridade. || Influencia, ascendente: A posteridade subtrahirá vossa memoria ás injurias do tempo e do *predominio* das paixões. (Mont'Alverne). || F. *Pre* + *dominio*.

Preeminencia (pre-i-mi-*nen*-ssi-a), *s. f.* prerogativa pelo que respeita á jerarchia, á categoria: Não só o conservou nas *preeminencias* da mesma dignidade... (Vieira.) || Vantagem, excellencia: Teve Humboldt a singular *preeminencia* de pertencer a dois seculos... (Lat. Coelho.) || Distincção; superioridade; grandeza; primazia: Brahmanes são os seus religiosos, nome antigo e de grande *preeminencia*. (Camões.) || F. lat. *Præeminentia*.

Preeminente (pre-i-mi-*nen*-te), *adj.* que tem preeminencia; que occupa logar ou graduação mais elevada. || Superior, sublime. || Distincto, nobre, nobilitado, qualificado, que dá consideração: Que perigos, que mortes lhe destinas debaixo de algum nome *preeminente?* (Camões.) || F. *Præminens*.

Preempção (pre-en-*ssão*), *s. f.* precedencia em comprar; compra antecipada. || F. *Pre* + lat. *emptio*.

Preencher (pre-en-*xêr*), *v. tr.* encher, atestar, rechear (falando de um espaço vazio): *Preencheu* com cimento os intervallos das lages. || Occupar (falando de um intervallo de tempo): A orchestra *preencheu* os intervallos do drama. || Completar: *Preencheu* as lacunas que achou no manuscripto. *Preencher* o quadro de uma repartição. || Desempenhar (um cargo, um dever, etc.): E assim permittirá sem o minimo embargo, que eu como homem de bem, *preencha* o meu encargo. (Castilho.) || Cumprir: Então reprehendeu elle asperamente os que suas ordens *preencheram*. (Fil. Elys.) Como porêm ao partirem não *preenchessem* esta clausula com o segredo que convinha. (Idem.) || Satisfazer plenamente: O que sobre tudo devemos querer é que ella funccione bem, e *preencha* o fim para que é estabelecida. (Garrett.) || *Preencher* um logar, sentar-se n'elle, occupál-o; (fig.) desempenhar-se bem das obrigações que lhe são impostas. || *Preencher* uma vagatura, prover alguem ou ser provido em um logar ou emprego vago. || F. *Pre* + *encher*.

Preestabelecer (prê-es-ta-be-le-*ssêr*), *v. tr.* estabelecer previamente; predispor; ordenar de antemão. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Pre* + *estabelecer*.

Preestabelecido (prê-es-ta-be-le-*ssi*-du), *adj.* predisposto, preparado. || Harmonia *preestabelecida*. V. *Harmonia*. || F. *Preestabelecer* + *ido*.

Preexcellencia (prê-es-sse-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é preexcellente. || F. *Pre* + *excellencia*.

Preexcellente (prê-es-sse-*len*-te), *adj.* mui excellente. || F. *Pre* + *excellente*.

Preexistencia (prê-e-zis-*ten*-ssi-a), *s. f.* prioridade de existencia; existencia anterior. || (Philos.) Existencia das almas antes de se juntarem aos corpos. || F. *Pre* + *existencia*.

Preexistente (prê-e-zis-*ten*-te), *adj.* que existe anteriormente. || F. *Pre* + *existente*.

Preexistir (prê-e-zis-*tir*), *v. intr.* existir primeiro ou anteriormente. || Ter uma existencia anterior a outra. || F. *Pre* + *existir*.

Prefação (pre-fá-*ssão*), *s. f.* acção de falar antecipadamente. || O que se diz antes: Perseguidas com fervor, punidas muitas vezes com a *prefação* de injurias. (Lat. Coelho.) || Prefacio, preambulo, prologo. || F. lat. *Præfatio*.

Prefacio (pre-*fá*-ssi-u), *s. m.* discurso preliminar em que se expõe ordinariamente o motivo de uma obra, os processos n'ella seguidos, etc.; introducção, preambulo, prologo. || (Liturg.) Parte da missa que precede o canon. || F. lat. *Præfatio*.

Prefeito (pre-*fei*-tu), *s. m.* o que preside ao estudo e vigia os estudantes nos collegios. || O superior de uma communidade ecclesiastica. || O chefe de um departamento em França. [Corresponde ao nosso governador civil.] || Chefe de uma prefeitura na antiga Roma. || F. lat. *Præfectus*.

Prefeitura (pre-fei-*tú*-ra), *s. f.* grande subdivisão do imperio romano administrada por um prefeito. || Funcção ou cargo do prefeito; repartição do prefeito; duração das funcções de um prefeito. || F. lat. *Præfectura*.

Preferencia (pre-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* o acto de preferir uma pessoa ou uma coisa a outra: Que objectos de moral poderiam escolher-se com *preferencia*, quando não ha um só crime que não seja dominante...? (Mont'Alverne.) || Manifestação de distincção ou de attenção prestada a qualquer. || Primazia. || (Jur.) O direito de em concurso de credores ser embolsado primeiro que os outros: No pagamento dos credores pelo preço dos bens do devedor não póde haver *preferencia* que não seja fundada: 1.º, em privilegio; 2.º, em hypotheca. (Cod. civ., art. 1005.º) || (Jog.) Jogo que se faz com o naipe de preferencia. || Naipe de *preferencia*, o que em certos jogos de cartas (como o de copas no voltarete) vale mais que os outros naipes, e dá ao parceiro que o tem a preferencia sobre os outros parceiros. || Dar a *preferencia* a, preferir. || F. r. *Preferir*.

Preferente (pre-fe-*ren*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que prefere. || F. r. *Preferir*.

Preferido (pre-fe-*ri*-du), *adj.* que teve a preferencia. || Escolhido, eleito. || F. *Preferir* + *ido*.

Preferir (pre-fe-*rir*), *v. tr.* dar a primazia, escolher antes: determinar-se por: *Prefiro* a desgraça; não acceito a deshonra. (R. da Silva.) O ultimo Valois *preferiu* a tranquillidade presente ás antecipações do futuro. (Idem.) || Escolher, antepor: Oh! Roma, tu viste com orgulho teus bravos *preferirem* a morte ao perjurio. (Mont'Alverne.) Aos tormentos da existencia, decidi, *prefiro* a morte. (Castilho.) || Ter predilecção por (alguem ou alguma coisa). || —, *v. intr.* ter preferencia, ser preferido: Uma coisa que *prefere* a outra. || (Jog.) Declarar um parceiro que quer fazer jogo com o naipe de preferencia. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Præferre*.

Preferivel (pre-fe-*ri*-vél), *adj.* que deve ou póde ser preferido. || F. *Preferir* + *vel*.

Prefiguração (pre-fi-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* representação de uma coisa por vir. || F. *Pre* + *figuração*.

Prefigurar (pre-fi-ghu-*rár*), *v. tr.* representar antecipadamente (o que está por vir): No dogma philosophico de Heraclito está exactamente *prefigurado* o famoso aphorismo de Spinosa. (Lat. Coelho.) ‖F. *Pre* + *figurar*.

Prefinir (pre-fi-*nír*), *v. tr.* (for.) determinar ou marcar com antecedencia; fixar o termo de; aprazar. ‖ F. lat. *Praefinire*.

Prefixação (pre-fi-kssa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prefixar: Exigi-lhe a *prefixação* de um prazo para liquidação final de nossas contas. ‖ F. *Prefixar* + *ão*.

Prefixamente (pre-*fi*-kssa-*men*-te), *adv.* de modo prefixo. ‖ F. *Prefixo* + *mente*.

Prefixar (pre-fi-*kssár*), *v. tr.* fixar, determinar, limitar antecipadamente. ‖Prescrever. ‖F. *Pre* + *fixar*.

Prefixo (pre-*fi*-kssu), *adj.* determinado, fixado antecipadamente. ‖—, *s. m.* (gramm.) syllaba ou complexo de syllabas que se põe antes de uma palavra para lhe modificar o sentido, formando nova palavra: No termo «descobrir», *des* é um *prefixo*. ‖ F. lat. *Præ* + *fixus*.

Prefulgente (pre-ful-*jen*-te), *adj.* que tem muito brilho; mui luzido ou resplandecente. ‖Diz-se do ser que luz ou brilha primeiro do que outro qualquer ser da mesma especie: Venus é a estrella *prefulgente* da tarde. ‖ F. lat. *Præfulgens*.

Prefulgir (pre-ful-*jir*), *v. intr.* brilhar, luzir, resplandecer. ‖ Resplandecer ou brilhar primeiro do que outro qualquer ser. ‖ F. lat. *Præfulgere*.

Prega (*pré*-gha), *s. f.* dobra feita de proposito n'um estofo ou fazenda: As *pregas* do peitilho. ‖Carquilha ou ruga defeituosa em um estofo ou fazenda: E, se as calçotas fizerem *pregas*, cortam-lhe o gasnete. (Castilho.) ‖ O que se assemelha ás pregas de um estofo; ruga: As *pregas* da pelle. Para os cantos da bocca fazia essa *prega*, que mal observada suppomos ser um sorriso. (R. da Silva.) ‖ Prega ou dobra do terreno, depressão onde quaesquer coisas ou pessoas se podem abrigar. ‖F. lat. *Plica*.

Prégação (pré-gha-*ssão*), *s. f.* acção de prégar. ‖Predica, sermão. ‖ Materia ou assumpto sobre que versa a predica. ‖ (Fam.) Admoestação, reprehensão. ‖ (Por ext.) Discurso ou parlatorio fastidioso, importuno e demorado; maçada, estopada. ‖ F. *Prégar* + *ão*.

Pregadeira (pre-gha-*dei*-ra), *s. f.* almofadinha em que as senhoras pregam os alfinetes ou agulhas para não se perderem ou enferrujarem. ‖ O mesmo que pregueadeira. ‖F. *Pregar* + *eira*.

Pregado (pre-*ghá*-du), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pleuronectos *(pleuronectus* ou *rhombus maximus)*; rodovalho.

Pregador (pre-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prega, que exerce a acção de pregar. ‖F. *Pregar* + *or*.

Prégador (pré-gha-*dôr*), *s. m.* o que exerce a predica, que prega sermões. ‖ (Fam.) Ralhador, que está sempre a grazinar, a rabujar. ‖F. *Prégar* + *or*.

Pregadura (pre-gha-*dú*-ra), *s. f.* serie ou conjuncto de pregos que seguram ou servem de adorno; pregaria. ‖ F. *Pregar*[1] + *ura*.

Pregagem (pre-*ghá*-jan-e), *s. f.* acção de pregar. ‖ F. *Pregar* + *agem*.

Pregalho (pre-*ghá*-lhu), *s. m.* (mar.) nome dado ao cabo que serve de adriça aos toldos.

Pregão (pre-*ghão*), *s. m.* palavras proferidas em voz alta para annunciar publicamente alguma coisa. ‖ Divulgação das boas ou más qualidades, das acções meritorias ou censuraveis de alguem: Que não é premio vil ser conhecido por um *pregão* do ninho meu paterno. (Camões.) Egual pelo menos áquelle com que se furtava envergonhado ao *pregão* da sua caridade. (R. da Silva.) ‖ Deitar *pregão* de alguma coisa, divulgál-a em voz alta. ‖—, *pl.* denunciações ou proclamas de matrimonio. ‖ F. lat. *Præconium*.

Pregar[1] (pre-*ghár*), *v. tr.* fixar, segurar com prego: *Pregar* as taboas no solho. ‖Unir, fixar (por alfinetes, pontos de costura ou qualquer outro meio): *Pregar* as mangas n'um vestido. *Pregar* uma coisa com gomma. ‖ Introduzir, metter (falando de um prego ou de objecto semelhante): *Pregar* um prego na parede. *Pregar* pinos na sola da bota. ‖ Fitar: *Pregava* os olhos no chão. *Pregar* os olhos na cruz. ‖(Fam.) Dar com força, assentar, pespegar: *Pregou*-lhe um bofetão. E tu, padre Neptuno, nem ao menos lhe soubeste com o madido tridente *pregar* uma fisgada? (Garrett.) ‖Importunar com: *Pregou*-me uma estopada de duas horas contando-me as suas aventuras. ‖Produzir, causar: *Pregou*-me um susto... (Garrett.) ‖ Armar (falando de engano, peça, logro): Peça mais fina nunca santo a *pregou* a fino diabo. (Idem.) *Pregou*-lhe um logro. (Idem.) ‖*Pregál*-a na menina do olho a alguem. V. *Menina*. ‖ Não *pregar* olho. V. *Olho*. ‖*Pregar* petas ou mentiras, impingil-as como verdades; contar falsidades, pretendendo fazél-as crer como verdades: Se o divertem mentirinhas *pregadas* a si proprio... (Castilho.) ‖—, *intr.* (seguido da prep. *com*) arremessar, fazer cahir, arrastar: Quem *pregou* com ella n'esse abysmo, eu ou tu? (Castilho.) ‖Caminhar, ir para algum logar; *Pregou* comsigo em Bemfica. ‖—, *v. pr.* conservar-se por muito tempo no mesmo logar: *Pregou*-se em casa todo o dia. ‖ F. *Prego* + *ar*.

Pregar[2] (pre-*ghár*), *v. tr.* fazer pregas em; preguear, franzir, dobrar, enrugar. ‖ F. lat. *Plicare*.

Prégar (prê-*ghár*), *v. tr.* tratar, desenvolver (um assumpto) em predica ou sermão: Quarenta e dois annos ha que *préguei* em S. Mamede este mesmo assumpto. (Vieira.) ‖ Pronunciar, declamar (um sermão): Foi *prégar* o sermão do Mandato. ‖Louvar, exaltar, preconizar: *Prégar* moralidade. Sou rijo e são, *prégo* a hygiene com o rosto. (Castilho.) ‖Propagar apregoando, evangelizando; fazer propaganda de: Oh! de tal religião; oh! de tal rito sejamos sempre apostolos; *préguemos* na terra esta doutrina. (Garrett.) ‖ Proclamar; commemorar, eternizar: Nossas capellas que temos, nossos mosteiros custosos... são brados de pedra viva que *prégam* feitos briosos. (Gonç. Dias.) ‖Inculcar, alardear: Agora o villão ensina o lidador, e o soldado fugidiço *prega* valentias de traz das parêdes deante dos que o viram açoitar por covarde. (R. da Silva.) ‖ —, *v. intr.* pronunciar ou declamar sermões: Lá está o padre *prégando* no pulpito. ‖Evangelizar; propagar o christianismo: Thomé vinha *prégando* e já passára provincias mil do mundo que ensinára. (Camões.) ‖(Fig.) Bradar, clamar; protestar: Contra o avarento *prégam* não sómente os homens, que têem razão, mas ainda as coisas, que a não têem. (Heit. Pinto.) ‖(Fig. e pop.) Vociferar. ‖*Prégar* aos peixes ou *prégar* no deserto, falar a quem não percebe ou a quem despreza o que se lhe diz. ‖F. lat. *Prædicare*.

Pregaria (pre-gha-*ri*-a), *s. f.* qualquer quantidade de pregos. ‖O conjuncto dos pregos que se empregam em alguma obra para pregar ou para adorno; cravação. ‖ Fabrica, officina onde se fabricam pregos. ‖ F. *Prego* + *aria*.

Prego (*pré*-ghu), *s. m.* peça metallica constituida por uma haste delgada, a qual n'um dos extremos termina por uma parte mais grossa (cabeça) e no outro é ponteaguda para se cravar ou espetar no corpo que se pretende fixar ou segurar. ‖Alfinete com cabeça grande para toucar. ‖ (Marchant.) *Prego* do peito. V. *Maçan*. ‖ (Fam. e pop.) Casa de emprestimos sobre penhores. ‖Carta de *prego* ou simplesmente *prego*. V. *Carta*. ‖ Escuro como um *prego*, negro, completamente escuro: Ui! que nevoeiro cego cega ainda mais a noite, escura como um *prego*. (Castilho.) ‖ Não pôr ou não metter *prego* nem estopa para alguma coisa, não concorrer para ella por modo algum, ser completamente alheio a algum acontecimento, não ter a menor responsabilidade. ‖Nadar como um *prego*, não saber nadar. ‖Pôr um *prego* na roda, tornar immovel ou constante; fazer que não desande a fortuna ou que não progrida a adversidade; fazer que não continue a felicidade;

fazer cessar uma ordem de coisas, uma serie de acontecimentos. || Pôr no *prego*, empenhar, dar como penhor. || (Zool.) Peixe *prego*. V. *Peixe*. || F. ingl. *Prick*.

Pregoar (pre-ghu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que apregoar: Isto o aranto *pregoou*. (Garrett.) || Divulgar. || Proclamar, indicar com elogio ou louvor: Na minha lista (de medicos), que é dos que a fama *prega*, não ha tal nome. (Castilho.) || Elogiar, louvar em publico. || Aconselhar, preconizar: Em nome do Evangelho *pregoou*-se o odio, a vingança e o prejuizo. (Herc.) || (Por opp.) Proclamar com vituperio. || Annunciar; inculcar: Fôra a intenção de Diogo Lopes... indagar se era Matheus verdadeiro embaixador, ou se, como os invejosos de Affonso de Albuquerque *pregoavam*, um falador e embustciro. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* inculcar-se: Anda a *pregoar*-se como grande financeiro. || F. *Pregão* + *ar*.

Pregoeiro (pre-ghu-*ei*-ru), *s. m.* o que lança pregão; o que proclama, publica ou divulga alguma coisa. || Individuo que nos leilões põe os objectos em praça e a final os arremata a quem mais dá depois de ter successivamente recebido os diversos lances; porteiro. || F. *Pregão* + *eiro*.

Pregueadeira (pre-ghi-a-*dei*-ra), *s. f.* (costur.) utensilio para fazer pregas. || F. *Preguear* + *eira*.

Pregueado (pre-ghi-*á*-du), *adj.* feito ou disposto em pregas. || F. *Preguear* + *ado*.

Pregueador (pre-ghi-a-*dôr*), *s. m.* o mesmo que pregueadeira. || F. *Prequear* + *or*.

Preguear (pre-ghi-*ár*), *v. tr.* dobrar em pregas; franzir. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Prega* + *ear*.

Preguelro (pre-*ghei*-ru), *adj.* e *s. m.* que faz ou vende pregos. || F. *Prego* + *eiro*.

Preguiça (pre-*ghi*-ssa), *s. f.* propensão para não trabalhar; mandriice; inacção. || Demora ou lentidão em praticar qualquer coisa. || Gosto de estar na cama, de se levantar tarde. || Pau grosso em que estão pegadas as cangalhas da moega na atafona. || Corda que dirige o peso que se vai guindando para este não tocar na parede ou não se prender em alguma escabrosidade. || (Bot.) Arvore de *preguiça*. V. *Umbauba*. || (Bot.) Braço de *preguiça*. V. *Braço*. || (Zool.) *Preguiça* do Brazil (*bradypus didactylus, brad. tridactylus.*) V. *Ai*. || F. lat. *Pigritia*.

Preguiçar (pre-ghi-*ssár*), *v. intr.* haver-se com preguiça; fazer as coisas com preguiça; mandriar. || F. *Preguiça* + *ar*.

Preguiceira (pre-ghi-*ssei*-ra), *s. f.* o mesmo que preguiceiro. || —, *pl.* pequenas bolas ou cylindros de pau, osso ou marfim com que se resguardam os bicos das agulhas de meia. || F. *Preguiça* + *eira*.

Preguiceiro (pre-ghi-*ssei*-ru), *s. m.* (brazil.) camilha de dormir a sesta; espreguiçadeira. || (Douro) Banco comprido posto aos lados da lareira. || Individuo preguiçoso: Prazer de *preguiceiro* e algum bom dicto. (Fil. Elys.) || —, *adj.* preguiçoso. || Que convida ao repoiso, ao somno, á indolencia; proprio para dormir: *Preguiceiros* coxins. (Castilho.) || F. *Preguiça* + *eiro*.

Preguiçosamente (pre-ghi-*ssó*-za-*men*-te), *adv.* com preguiça. || F. *Preguiçoso* + *mente*.

Preguiçoso (pre-ghi-*ssô*-zu), *adj.* que tem preguiça, indolente, inactivo. || Tardo, lento, demorado: As ondas vinham espraiar-se *preguiçosas* no areal. (Herc.) || Que gosta de ficar na cama ou de se levantar tarde. || Negligente, descuidoso, ralasso no cumprimento de suas obrigações. || Calmo, tranquillo: E o mar, além, *preguiçoso* não vês tu em calmaria? (Gonç. Dias.) || (Zool.) O mesmo que preguiça do Brazil. || F. *Preguiça* + *oso*.

Pre-historico (*pré*-is-*tó*-ri-ku), *adj.* anterior á historia ou aos tempos historicos. || Tempos *pre-historicos*, o mesmo que edade de pedra. V. *Edade*. || F. *Pre* + *historico*.

Preia (*prei*-a), *s. f.* presa (principalmente com referencia ás aves de rapina ou animaes carniceiros.) || (Zool.) Animal do Brazil da ordem dos roedores (*caira cobaya*). || F. lat. *Præda*.

Preitear (prei-ti-*ár*), *v. tr.* prestar ou render preito ou vassallagem a. || (Ant.) Pleitear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Preito* + *ear*.

Preitejar (prei-te-*jár*), *v. tr.* o mesmo que preitear. || F. *Preito* + *ejar*.

Preito (*prei*-tu), *s. m.* pacto, ajuste, concerto. || Homenagem: Render ou prestar *preito*. || Vassallagem; dependencia: Arvorar a roxa cruz da espada nas torres e castellos que de seu *preito* são. (Garrett.) || Tributo como signal de vassallagem: Passou a Pate aonde acceitou o *preito* e as pareas de cem cruzados annuaes. (R. da Silva.) || Render *preito* e homenagem a alguem, reconhecêl-o na qualidade de soberano, prestar-lhe juramento de vassallo fiel. || Render *preito* (fig.), cumprir certas formalidades, deveres ou obrigações para com alguem ou alguma coisa; dar mostras de deferencia, de respeito, de cortezia; acatar, respeitar; approvar. || Fazer *preito* e homenagem a alguem por alguma fortaleza, obrigar-se a defendêl-a e a entregál-a á pessoa de quem se trata: É este castello de nosso rei e senhor D. Fernando de Portugal a quem por elle fizeste *preito* e homenagem. (Herc.) || (Ant.) Pleito. || F. lat. *Placitum*.

Prejudicador (pre-ju-di-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prejudica. || F. *Prejudicar* + *or*.

Prejudicar (pre-ju-di-*kár*), *v. tr.* causar prejuizo ou transtorno a: Não se trata de saber se procurastes *prejudicar* directamente o vosso proximo. (Mont'Alverne.) || Damnificar. || Annullar; tirar ou diminuir o valor de: Porêm o beneficiado era de parecer que o dote lhe não *prejudicava* (á noiva) as outras qualidades excellentes. (Camillo.) || F. lat. *Præjudicare*.

Prejudicial (pre-ju-di-ssi-*ál*), *adj.* que causa prejuizo; damnoso; nocivo; lesivo. || F. lat. *Præjudicialis*.

Prejudicialmente (pre-ju-di-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo prejudicial; com prejuizo ou damno. || F. *Prejudicial* + *mente*.

Prejuizo (pre-ju-*i*-zu), *s. m.* damno, perda: Soffrer *prejuizo* ao jogo. || Juizo antecipado e irreflectido; preoccupação; preconceito; (por ext.) superstição, crendice: Homem cheio de *prejuizos*. Acabaram com todos os *prejuizos* e reuniram todos os povos em torno da cruz de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) || Em *prejuizo*, em detrimento, em quebra, em menoscabo: O Senhor cumprirá bem depressa, em *prejuizo* nosso, esta horrivel ameaça. (Mont'Alverne.) Deus não emprega os thesoiros de sua bondade em *prejuizo* dos deveres de sua justiça. (Idem.) || Sem *prejuizo* de, sem causar detrimento, transtorno ou quebra em: Sem *prejuizo* dos meus dircitos. || F. lat. *Præjudicium*.

Prelada (pre-*lá*-da), *s. f.* a superiora de um convento. || F. fem. de *Prelado*.

Preladia (pre-la-*di*-a), *s. f.* o mesmo que prelazia. || F. *Prelado* + *ia*.

Prelado (pre-*lá*-du), *s. m.* titulo honorifico privativo de certas dignidades ecclesiasticas taes como bispos, arcebispos, chefes de communidades religiosas, etc. || O reitor da Universidade de Coimbra. || F. lat. *Prælatus*.

Prelatlclo (pre-la-*ti*-ssi-u), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a prelado ou á prelatura. || F. r. *Prelado*.

Prelatura (pre-la-*tú*-ra), *s. f.* o mesmo que prelazia. || F. r. lat. *Prælatus*.

Prelazia (pre-la-*zi*-a), *s. f.* dignidade, cargo ou jurisdicção de prelado. || (Por ext.) Diocese. || F. r. *Prelado*.

Prelecção (pre-lé-*ssão*), *s. f.* discurso didactico; exposição de uma materia perante um auditorio; licção; conferencia. || F. lat. *Prælectio*.

Prelecclonar (pre-lé-ssi-u-*nár*), *v. tr.* fazer prelecção a; leccionar. || —, *v. intr.* fazer prelec-

ções; discursar perante algum auditorio. || F. *Prelecção* + *ar*.

Prelibação (pre-li-ba-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prelibar. || F. lat. *Prælibatio*.

Prelibar (pre-li-*bár*), *v. tr.* provar; antegostar. || F. lat. *Prælibare*.

Preliminar (pre-li-mi-*nár*), *adj.* que precede o objecto principal e que serve para o esclarecer ou para facilitar a sua comprehensão: Discurso *preliminar*. Estudos *preliminares*. || Artigos *preliminares* de um tratado ou de um contracto, condições previas de que depende a conclusão d'esses actos. || —, *s. m.* o que precede o objecto principal; artigo ou condição previa; começo de ajuste, de accordo: Os *preliminares* da paz. Fosse o *preliminar* d'ella (paz) remetter-lhe livre os portuguezes. (Fil. Elys.) || Introito; introducção; prologo; prefacio; preambulo, prolegomenos. || F. lat. *Præ* + *liminaris*.

Prelio (*pré*-li-u), *s. m.* (poet.) batalha, combate, lucta: Travaram-se os dois gladios; mas que *prelio* tão desegual! (Camillo.) || F. lat. *Prælium*.

Prelo (*pré*-lu), *s. m.* (typogr.) apparelho manual ou mechanico que serve para imprimir apertando os caracteres sobre o papel; prensa. || F. lat. *Prelum*.

Preludiar (pre-lu-di-*ár*), *v. tr.* preceder de preludios; prefaciar; pronunciar, preparar com antecedencia: Tal é a solução que o genio philosophico dos brahmanes, *preludiando* as mais subtis abstracções da philosophia européa nos antigos e modernos tempos, deu ao problema da origem e causalidade do universo. (Lat. Coelho.) || Preparar-se ou exercitar-se para; inaugurar; estrear: *Preludiava* então os seus estudos geologicos com a sua memoria que tem o titulo de «Observações mineralogicas...». (Lat. Coelho.) || Preceder como preludio. || (Mus.) Executar como preludio, fazer o preludio de. || —, *v. intr.* (mus.) fazer um preludio; ensaiar a voz ou um instrumento antes de começar. || Improvisar, entoar ou executar um trecho de musica no genero dos preludios. || F. *Preludio* + *ar*.

Preludio (pre-*lú*-di-u), *s. m.* exercicio preliminar; primeiro passo para um certo desfecho: Aquelles conluios foram os *preludios* da revolta. || Prologo, prefacio, preambulo. || Prenuncio; precursor; signal ou indicio de coisa que ha de acontecer: Se houvesse virtudes perfeitas, essas desconheceriam os escrupulos que são de per si os *preludios* das imperfeições. (Camillo.) || (Mus.) O que se canta ou se toca para exprimentar a voz em um instrumento, e vêr se está no tom ou afinado. || (Mus.) Trecho que se executa ligeira e correntemente antes da execução de um trecho principal. || F. lat. *Præludium*.

Preluzir (pre-lu-*zir*), *v. intr.* luzir antecipadamente. || Refulgir. || (Fig.) Sobresahir, realçar. || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Prælucere*.

Prema (*prê*-ma), *s. f.* (ant.) pressão, constrangimento, violencia, opprcssão. || Affliicção, pena, vexame. || F. contr. de *Premar* + *a*.

Prçmar (pre-*már*), *v. tr.* (ant.) vexar, opprimir, violentar, constranger. || F. lat. *Premere*.

Prematuramente (pre-ma-*tú*-ra-*men*-te), *adv.* antes de tempo. || Quando ainda se não esperava. || F. *Prematuro* + *mente*.

Prematuridade (pre-ma-tu-ri-*dá*-de), *s. f.* estado do que é prematuro; nimia antecipação. || F. *Prematuro* + *dade*.

Prematuro (pre-ma-*tú*-ru), *adj.* que amadureceu antes de tempo proprio; temporão, precoce: Fructos *prematuros*. || Que apparece ou se manifesta antes de tempo: Talento *prematuro*. || Que succede antes do tempo em que naturalmente teria de succeder: Velhice *prematura*. A morte *prematura* de Alexandre anniquilou o famoso imperio dos gregos. (Mont' Alverne.) || F. lat. *Præmaturus*.

Premedeiras (pre-me-*dei*-ras), *s. f. pl.* paus de tear que o tecelão faz alternadamente abaixar e elevar com os pés. || F. *Premer* + *eira*.

Premeditação (pre-me-di-ta-*ssão*), *s. f.* acção de premeditar: Procedeu com *premeditação*. || (Jur.) Proposito formado antes da perpetração de um crime: A *premeditação* (do homicidio) consiste no designio, formado antes da acção, de attentar contra a pessoa de um individuo... (Cod. pen., art. 352.º) || F. lat. *Præmeditatio*.

Premeditar (pre-me-di-*tár*), *v. tr.* pensar, dispor, resolver com antecipação e reflectidamente. || *Premeditar* um crime, formar com antecedencia deliberação de o commetter. || F. lat. *Præmeditare*.

Premente (pre-*men*-te), *adj.* que prime ou comprime. || (Phys.) Bomba *premente*. V. *Bomba*. || F. lat. *Premens*.

Premer (pre-*mêr*), *v. tr.* carregar ou fazer pressão em; comprimir: Mil troços de guerreiros se abalroam, *premem* e se rechaçam. (Fil. Elys.) || Apertar, estreitar: Rei Sicambro que os roliços ilhaes, soberbo, *preme* de egua esteril. (Idem.) || Expremer. || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. lat. *Premere*.

Premiar (pre-mi-*ár*), *v. tr.* dar premio a; laurear: *Premiar* um estudante. || Recompensar, remunerar, galardoar: Nunca deixou de *premiar* o menor serviço. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Præmiari*.

Premio (*pré*-mi-u), *s. m.* recompensa, remuneração, galardão: Aprimorou-se Deus compondo o *premio* ao guerreiro da cruz. (Castilho.) || Distincção conferida a quem d'ella se tornou digno por qualquer trabalho litterario, scientifico, artistico, industrial, etc. || *Premio* honorifico, distincção que consiste n'um diploma. || *Premio* pecuniario, distincção acompanhada de uma certa quantia em dinheiro. || F. lat. *Præmium*.

Premissa (pre-*mi*-ssa), *s. f.* direito parochial antigo, que consistia em dar ao parocho uma certa parte das primeiras novidades das terras. [Hoje este imposto faz ainda parte da respectiva congrua, mas já reduzida a uma quantia certa.] || (Philos.) Cada uma das duas proposições de um syllogismo (a maior e a menor), das quaes se infere ou se tira a consequencia: Sobre estas duas *premissas* passaremos á conclusão da nossa proposta. (Vieira.) || F. lat. *Præmissus*.

Premoção (pre-mu-*ssão*), *s. f.* (theol.) acção ou inspiração de Deus sobre a vontade do homem. || F. lat. *Praemotio*.

Premonitorio (pre-mu-ni-*tó*-ri-u), *adj.* (med.) que adverte com antecipação; que se deve considerar como aviso ou prevenção. || Diarrhéa *premonitoria*, diz-se da diarrhéa que, durante uma epidemia de cholera asiatica, grassa mais ou menos de uma maneira geral. || F. *Pre* + *monitorio*.

Premunir (pre-mu-*nir*), *v. tr.* precaver, prevenir, acautelar. || Evitar com antecedencia: De quantos damnos, oh! Deus, livrastes o Brazil, *premunindo* a casualidade mais cruel! (Mont'Alverne.) || —, *v. pr.* precaver-se; preparar-se, armar-se, apetrechar-se: Ao despedir do Gama lhe encommendou de se *premunir* de summa vigilancia contra as astucias dos sarracenos. (Fil. Elys.) || F. lat. *Præmunire*.

Prenda (*pren*-da), *s. f.* dadiva, presente: As *prendas* do noivado. || Dom, qualidade, caracter: Ouvindo falar... do imperador da China e quão dotado era das *prendas* de monarcha. (Fil. Elys.) Bemditas fadas as que tal *prenda* lhe deram! (Castilho.) A caridade e o amor são as melhores *prendas* da alma. || Arte, aptidão e conhecimentos adquiridos em qualquer sciencia ou industria, conhecimento pratico de qualquer arte; habilitação, habilidade, dote: É uma senhora de muito boas *prendas*; sabe coser, bordar, cantar, tocar piano e fala varias linguas. || (Fam.) Pessoa de más qualidades: É uma boa *prenda*! || *Prendas* de mãos, trabalhos manuaes delicados, taes como bordados de branco e matiz, flores artificiaes, etc., que formam ordinariamente o complemento da educação das senhoras. || Jogo de *prendas*. V. *Jogo*. || Pagar *prenda*, entregar um objecto qualquer quando no jogo de pren-

das se commette um engano. || Sentenciar as *prendas*, designar (no jogo das prendas) o que deve fazer a pessoa a quem pertence a prenda que se sentenceia. || F. lat. *Prœbenda.*

Prendado (pren-*dá*-du), *adj.* que recebeu prenda ou dadiva. || Dotado de prendas, de qualidades moraes, de habilitações. || Que tem uma educação esmerada. || F. *Prenda* + *ado.*

Prendar (pren-*dár*), *v. tr.* dar prenda a; brindar, presentear: E o *prendou* com muitas dadivas. (Fil. Elys.) || Premiar. || Dotar de prendas. || F. *Prenda* + *ar.*

Prender (pren-*dêr*), *v. tr.* atar, ligar: *Prendeu*-lhe um braço. *Prender* um cavallo a uma arvore. || Enlaçar, enlear: Festões de verdes balsas *prendiam* com seus ramos enlaçados as viçosas figueiras. (Garrett.) || Segurar, firmar, arraigar, fixar: *Prendiam* as raizes na bondade de el-rei. (Fil. Elys.) || Apertar, unir, juntar: Em roda do seu pescoço a moira os braços *prendeu.* (Gonç. Dias.) || Privar da liberdade; capturar; encarcerar: Ó senhor, *prendam* o reino todo de uma vez, que é melhor! (Garrett.) || Impedir, embaraçar: *Prender* os movimentos. A minha primeira idéa foi desforçar-me alli mesmo; *prendeu*-me, porêm, o respeito que devia á santidade do logar. || (Fig.) Attrahir: Aquelle modo seu, de tanta suavidade e tanta fé, *prendia* o olhar de todo o povo e o da propria clerezia. (Castilho.) Dois assumptos *prenderam* desde logo n'aquelle ponto a attenção do illustre viajante. (Lat. Coelho.) || Captivar, subjugar, dominar: Feiticeiro sorrir nos labios d'ella *prendeu*-me o coração. (Gonç. Dias.) A cortezia é um laço que *prende* as vontades. (Heit. Pinto.) || Communicar, pôr em contacto, pegar: Determinavam lançar no rio... drogas capazes de labareda para que levadas da veia e corrente da agua fossem *prender* as chammas nos haixeis portuguezes. (Fil. Elys.) || Ligar, unir moralmente: Alguns fidalgos aos quaes o *prendiam* laços de antiga amizade. (Herc.) || Seduzir, peitar, subornar: Vasco da Gama os *prendeu* com dadivas. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* crear raizes, arraigar-se. || Complicar-se; ter relação, relacionar-se: A historia do santo milagre de Santarem... veiu *prender* com um dos factos mais importantes. (Garrett.) || Pegar; communicar: A ponte que *prendia* com a serra fronteira. (Fil. Elys.) Onde *prende* esta corda? E ponha-se agora termo a esta divagação para se voltar ao ponto em que *prende* esta narrativa. (Per. da Cunha.) || Encontrar obstaculo, emperrar: A vidraça não serve bem, *prende* no caixilho. || —, *v. pr.* ficar preso, seguro: A capa *prendeu*-se na porta. || Estar preso e seguro, arraigar-se, firmar-se, fixar-se: Mas remexei nas raizes do limo que é tão viçoso e vereis como se *prendem* no fundo impuro e lodoso. (Gonç. Dias.) || Embaraçar-se; ficar perplexo; sentir-se estorvado: É homem que se *prende* com bagatelas. || Encher-se de cuidados, inquietar-se, preoccupar-se: Por tão pouco te *prendes?* Porque nem os moiros se *prendiam* já á nossa alliança. (Fil. Elys.) || (Fam.) Comprometter-se a casar; contrahir enlace matrimonial: Queres já *prender*-te? || Dedicar-se, affeiçoar-se: Toda ao quieto retiro se *prende* a minha alma inteira. (Castilho.) || Communicar-se, atear-se, pegar-se: Qual sóe *prender*-se em quem de amores não cura, doce peçonha de amores. (Gonç. Dias.) || (Flex.) Part. reg.: *prendido;* irreg.: *preso.* || F. lat *Prehendere.*

Prenhado (pre-*nhá*-du), *adj.* prenhe (em sent. prop. e fig.): Rorejando gotta a gotta de branca nuvem *prenhada.* (Gonç. Dias.) || F. lat. *Pregnatus.*

Prenhe (*prâ*-nhe), *adj.* diz-se da femea no periodo da gestação. || Diz-se do utero durante a gravidez. || (Fig.) Cheio; repleto; impregnado; embebido; repassado: Os cabellos da barba, e os que descem da cabeça nos hombros todos eram uns limos *prenhes* de agua. (Camões.) No teu remansear *prenhe* de enlevos. (Gonç. Dias.) || F. b. lat. *Prægnans.*

Prenhez (pre-*nhês*), *s. f.* estado da femea no periodo da gestação; gravidez. || F. *Prenhe* + *ez.*

Prenhidão (pre-nhi-*dão*), *s. f.* o mesmo que prenhez. || F. *Prenhe* + *idão.*

Prenoção (pre-nu-*ssão*), *s. f.* noção antecipada. || Conhecimento vago e imperfeito de uma coisa. || F. lat. *Prænotio.*

Prenome (pre-*nô*-me), *s. m.* titulo que precede o nome: Todos os seus nomes e *prenomes.* || F. lat. *Prænomen.*

Prenominar (pre-nu-mi-*nár*), *v. tr.* dar ou pôr um prenome a; designar pelo prenome. || F. lat. *Prænominare.*

Prensa (*pren*-ssa), *s. f.* apparelho manual ou mechanico composto essencialmente de duas peças das quaes uma se move approximando-se da outra para comprimir, apertar ou achatar qualquer objecto que entre as duas se colloque: *Prensa* de lagar. *Prensa* litbographica. || O aperto ou compressão que se determina por esse apparelho; a impressão que d'esse aperto resulta. || *Prensa* de aparo, machina para cortar e endireitar as folhas dos livros. || *Prensa* hydraulica, prensa em que a pressão é produzida pela agua. || *Prensa* typographica, prelo. || (Por anal.) Metter n'uma *prensa*, comprimir fortemente. || F. contr. de *Prensar* + *a.*

Prensar (pren-*ssár*), *v. tr.* apertar ou comprimir na prensa. || (Por ext.) Comprimir fortemente por qualquer modo que seja. || Esmagar. || F. lat. *Prensare.*

Prenunciação (pre-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* predicção. || F. *Prenunciar* + *ão.*

Prenunciar (pre-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* annunciar com antecedencia; predizer; prophetizar; prognosticar: Como vem brotando copiosos e fecundos os espiritos eleitos, que estão já *prenunciando* a Renascença. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Prænunciare.*

Prenuncio (pre-*nún*-ssi-u), *s. m.* annuncio de coisa futura, prognostico. || F. lat. *Prænuncius.*

Preoccupação (pri-u-ku-pa-*ssão*), *s. f.* idéa fixa e dominante, que absorve completamente o espirito distrahindo-o de qualquer outra. || O estado de inquietação que resulta d'essa idéa fixa. || Opinião antecipada; prevenção. || F. lat. *Præoccupatio.*

Preoccupar (pri-u-ku-*pár*), *v. tr.* causar preoccupação a; dar cuidado a: O artista, desde que o pae fallecêra e simultaneamente as inquietações do ciume o *preoccuparam...* (Camillo.) || Prender a attenção de; impressionar; absorver: Um grande acontecimento... *preoccupava* por este tempo os animos em toda a Europa. (Herc.) || —, *v. pr.* ter preoccupação; impressionar-se; inquietar-se. || F. *Præoccupare.*

Preopercnlo (pri-u-*pér*-ku-lu), *s. m.* (anat.) substancia ossea em que se articula o operculo do ouvido nos peixes. || F. *Pre* + *operculo.*

Preopinante (pri-u-pi-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que opina ou que opinou antes de outrem. || (Parlam.) Diz-se de qualquer orador em relação áquelle que se lhe seguiu a discursar. || F. *Pre* + *opinante.*

Preopinar (pri-u-pi-*nár*), *v. intr.* opinar antes de alguem. || F. *Pre* + *opinar.*

Preordenação (pri-ôr-de-na-*ssão*), *s. f.* ordem preestabelecida por Deus, com relação ás coisas futuras. || F. *Preordenar* + *ão.*

Preordenar (pri-ôr-de-*nár*), *v. tr.* ordenar antecipadamente. || Predestinar. || F. *Pre* + *ordenar.*

Preparação (pre-pa-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de preparar ou de preparar-se. || (Tecbn.) Acção ou maneira de preparar certas coisas para as empregar ou para as conservar: *Preparação* dos alimentos. *Preparação* de aves para uma collecção. || (Pharm.) O producto que resulta das diversas operações pharmaceuticas: Uma *preparação* mercurial. || *Preparação* anatomica, peça anatomica dissecada para estudo de anatomia. || *Preparação* chimica, mistura de substancias convenientes e adequadas para uma dada experiencia ou operação chimica. || F. lat. *Præparatio.*

Preparado (pre-pa-*rá*-du), *s. m.* o producto que resulta de qualquer preparação chimica ou pharmaceutica: Um *preparado* ferruginoso. || F. *Preparar* + *ado*.

Preparador (pre-pa-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prepara. || —, *s. m.* pessoa encarregada de executar os trabalhos praticos, de fazer as demonstrações, ou de dispor os apparelhos e experiencias com que o lente acompanha e corrobora ante os discipulos as explicações theoricas nas lições de um curso scientifico: *Preparador* de anatomia. *Preparador* de chimica. *Preparador* de physica. || F. *Preparar* + *or*.

Preparamento (pre-pa-ra-*men*-tu), *s. m.* preparação. || Preparativo. || F. *Preparar* + *mento*.

Preparar (pre-pa-*rár*), *v. tr.* apromptar, arranjar; dispor com antecedencia: *Preparar* uma festa, um baile. *Preparar* as malas para uma jornada. || Armar, dispor, machinar: A terrivel espera que lhe *preparavam*. (R. da Silva.) || Planear com antecipação; premeditar: Feios golpes se *preparam*. (Gonç. Dias.) || Pôr em circumstancias de poder servir ou de se apropriar a um determinado fim: *Preparar* um exercito para a guerra. || (Chim.) Obter (um corpo qualquer) por meio de composição ou de decomposição: *Preparar* o acido carbonico. *Preparar* o oxygenio. || Pôr em disposição propria para chegar ao fim que se deseja (falando das pessoas): *Preparar* o povo para acceitar uma reforma. *Preparar* um estudante para exame. || (Fig.) Provocar, excitar, fomentar: Contribuia para augmentar o desgosto e *preparar* a guerra civil. (Herc.) || Prefaciar, preludiar: Tumultuando nas praças e *preparando* o dia em que satisfaçam a sêde de roubo. (Herc.) || (Jur.) *Preparar* uma causa, um recurso, depositar em poder do escrivão respectivo a quantia sufficiente para garantir o pagamento das custas. || *Preparar* um discurso ou uma lição, meditar, dispor na memoria o que se deve dizer. || *Preparar* uma peça anatomica, dissecal-a para estudo. || (Pharm.) *Preparar* um medicamento, dosear e combinar os ingredientes de que elle se compõe: Não podias *preparar*-me tu proprio a beberagem? (Castilho.) || *Preparar* as terras, dar-lhes o amanho necessario para poderem ser semeadas ou plantadas. || (Mil.) *Preparar!* voz de commando para engatilhar a arma, pondo-a na disposição conveniente para em seguida ser apontada. || —, *v. pr.* arranjar-se; ataviar-se; armar-se: Estava a *preparar*-se para sahir. || Dispor-se para alguma coisa: O general *preparava*-se para dar a batalha. Os monstros que a innocencia se *preparam* a devorar-lhe crus. (Garrett.) || Meditar sobre o que se ha de dizer em um discurso: *Preparou*-se para responder na audiencia. || Prevenir-se; precaver-se, acautelar-se: E *preparar*-me contra nova invasão. (Garrett.) || Estudar para passar por um exame, por uma prova: *Preparou*-se para o exame de physica. || Estar prestes a manifestar-se: Grandes acontecimentos se *preparavam* então na Europa. O temporal que se *preparára* durante a tarde desfechou em cima de nós com o cerrar da noite. (Herc.) || F. lat. *Præparare*.

Preparativo (pre-pa-ra-*ti*-vu), *adj.* que prepara ou contribue para alguem se preparar. || —, *s. m.* apresto, preparo. || F. *Preparar* + *ivo*.

Preparatoriamente (pre-pa-ra-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* com preparação. || Previamente. || F. *Preparatorio* + *mente*.

Preparatorio (pre-pa-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que prepara ou dispõe. || Preliminar; previo: Um discurso *preparatorio*. || —, *s. m. pl.* as disciplinas professadas nos lyceus ou estabelecimentos de instrucção secundaria; os estudos previos, necessarios para ser admittido á matricula ou frequencia de um curso superior: Estudante de *preparatorios*. || F. lat. *Præparatorius*.

Preparo (pre-*pá*-ru), *s. m.* preparatorio, preparação; disposições preliminares. || Apparelho; apresto, preparatorio. || (For.) Quantia que a pessoa interessada no seguimento de uma causa deposita antecipadamente nas mãos do escrivão para pagamento das custas. || (Alfaiat.) Aviamentos, miudezas, coisas necessarias para o acabamento de qualquer obra. || F. contr. de *Preparar* + *o*.

Prepau (pre-*páu*), *s. m.* (mar.) pequena peça de madeira formada de dois prumos e uma travessa, que se colloca junto do mastro, na sua frente. [N'ella se amarram as escoteiras da gavea e dão volta os cabos de laborar.] || F. *Pre* + *pau*.

Preponderancia (pre-pon-de-*ran*-ssi-a), *s. f.* superioridade de peso. || (Fig.) Superioridade de influencia, de auctoridade, de importancia, de consideração. || (Artilh.) *Preponderancia* da culatra, excesso de peso que a peça tem do lado da culatra depois de assente no reparo. || F. *Preponderar* + *ancia*.

Preponderante (pre-pon-de-*ran*-te), *adj.* diz-se do corpo que tem maior peso em relação a outro. || Que tem mais importancia, mais influencia decisiva, mais valor ou mais consideração: Interesses *preponderantes*. Por todos os modos o queria engrandecido, *preponderante* e exaltado. (R. da Silva.) || F. *Preponderar* + *ante*.

Preponderar (pre-pon-de-*rár*), *v. intr.* ter maior peso, ser mais pesado. || Ter predominio, ter mais influencia, ter maior importancia; prevalecer: O seu voto é o que sempre *prepondera* na assembléa. || Inclinar-se; pender. || F. lat. *Præponderare*.

Preponente (pre-pu-*nen*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que prepõe. || (Comm.) Diz-se do proprietario de um negocio ou empresa, do procurador, do administrador, do tutor ou curador com relação ao institor, feitor ou caixeiro: Quando o institor estipula o contracto em seu proprio nome, não obriga o *preponente*. (Cod. comm., art. 924.º) || F. lat. *Præponens*.

Prepor (pre-*pôr*), *v. tr.* pôr ou collocar antes ou deante. || Antepor, preferir. || Nomear, eleger, designar (alguem) para assumir a direcção ou pôr-se á frente de qualquer serviço: Nuno Fernandes de Ataide plantou estancias e a cada uma *prepoz* um fidalgo. (Fil. Elys.) || Fazer passar adeante; preferir, dar a preferencia a. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Pre* + *pôr*.

Preposição (pre-pu-zi-*ssão*), *s. f.* o acto de prepor. || A nomeação do institor, feitor ou caixeiro feita pelo preponente. || (Gramm.) Particula invariavel que serve para estabelecer a relação entre duas palavras. [As preposições são *a, ante, após, até, com, contra, de, des, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre* e *traz*, e caracterizam em geral o complemento circumstancial. O complemento restrictivo exprime-se com a prep. *de;* o terminativo com as prep. *a, com, de, para* ou *por;* e a prep. *a* acompanha ás vezes o complemento objectivo. Em vez das preposições usam-se tambem as locuções prepositivas.] || F. lat. *Præpositio*.

Prepositivo (pre-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) que se põe deante: Uma lettra *prepositiva*. || Que tem feições de preposição; que é da natureza da preposição: Fórma *prepositiva*. || Conjuncções *prepositivas*, as que só se usam em principio de phrase, como *e, ou*. [Contrapõem-se ás pospositivas.] || Locução *prepositiva*, expressão composta de duas ou mais palavras que representa no discurso o papel de preposição. [A loc. prep. é sempre composta de uma preposição, de um adverbio, de um adjectivo ou de um substantivo seguido da prep. *a* ou *de*, e muitas vezes precedido além d'isso de outra prep. ou ainda de duas, como: desde, após de, até a, atravez de, além de, posteriormente a, junto de, junto a, cerca de, em torno de, por dentro de, para junto de, ao de cima de, etc. Tambem se fórma com duas outras preposições, como: por entre, por sobre, para com, de sobre, de sob, etc.] || Particulas *prepositivas*, os prefixos. || F. lat. *Præpositivus*.

Preposito (pre-*pó*-zi-tu), *s. m.* intento, designio, tenção. || (Ant.) Prefeito ou prelado de certas congregações religiosas. || F. lat. *Præpositus*.

Prepositura (pre-pu-zi-*tú*-ra), *s. f.* (ant.) o cargo ou dignidade de preposito. || O exercicio d'esse cargo. || F. r. lat. *Præpositus*.

Preposteração (pre-pôs-te-ra-*ssão*), *s. f.* o acto ou effeito de transtornar, de pôr as coisas ás avessas; reviramento, desordem. || F. r. *Prepostero*.

Preposterar (pre-pôs-te-*rár*), *v. tr.* inverter a ordem de (alguma coisa) antecipando o que devêra fazer-se ou tratar-se depois. || F. lat. *Præposterare*.

Prepostero (pre-*pôs*-te-ru), *adj.* posto do avesso, voltado, revirado; desordenado; contrario á boa ordem; feito ás avessas do que deve ser. || F. lat. *Præposterus*.

Preposto (pre-*pôs*-tu), *adj.* e *part.* do v. *prepor*. || —, *s. m.* (comm.) o mesmo que institor: O preponente adquire a acção util por meio do contracto do *preposto* ou institor, independente de cessão. (Cod. comm., art. 899.º) || F. lat. *Præpositus*.

Prepotencia (pre-pu-*ten*-ssi-a), *s. f.* poder, influencia superior. || Abuso ou demasia de poder ou de auctoridade: As ondas impetuosas da *prepotencia* pararam deante d'esta virgem. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Præpotentia*.

Prepotente (pre-pu-*ten*-te), *adj.* muito poderoso, muito influente. || Que tem ou exerce prepotencia. || Que abusa da auctoridade ou do poder que tem. || F. lat. *Præpotens*.

Prepucial (pre-pu-ssi-*ál*), *adj.* (anat.) que se refere ou pertence ao prepucio. || F. *Prepucio* + *al*.

Prepucio (pre-*pú*-ssi-u), *s. m.* (anat.) dobra tegumentar na extremidade do penis. || F. lat. *Præputium*.

Prerogativa (pre-rru-gha-*ti*-va), *s. f.* privilegio, direito, poder, regalia que uma pessoa ou uma corporação usufrue mais que outras, ou que as distingue de outras que os não possuem: As *prerogativas* de par do reino. As *prerogativas* do nascimento foram niveladas com os berços mais rasteiros. (Lat. Coelho.) || (Dir. const.) As *prerogativas* da coroa, os direitos conferidos ao rei pela constituição. || F. lat. *Prærogativa*.

Presa[1] (*pré*-za), *s. f.* mulher que está detida em prisão. || F. fem. de *Preso*.

Presa[2] (*pré*-za), *s. f.* acção de apresar, de apprehender ao inimigo navios ou outros objectos; tomadia, apresamento: O exercito fez muitas *presas* ao inimigo. || Os objectos tomados ao inimigo: Foi a *presa* maior que a victoria. (J. Fr. de Andrade.) || (Fig.) Coisa que é violentamente usurpada ou apprehendida; preia: O leão contemplou a sua *presa* antes de a devorar. || Represa. || Acção ou estado de uma substancia que se solidifica, que se coagula: A *presa* de um cimento. || Dente canino. || Boa *presa*, a que um paiz faz em navios de outro, em conformidade com os tratados existentes entre os dois paizes. || Gesso de *presa*. V. *Gesso*. || Fazer *presa* de ou em, apprehender, agarrar. || Fazer *presa*, diz-se de uma substancia que começa a coagular-se, a solidificar-se. || F. lat. *Præda*.

Presagiador (pre-ssa-ji-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que presagia ou faz presagios. || F. *Presagiar* + *or*.

Presagiar (pre-ssa-ji-*ár*), *v. tr.* annunciar por presagios; agoirar: Tudo *presagiava* pelejas e victorias assignaladas. (Mont'Alverne.) || Prognosticar, predizer: Os medicos *presagiaram*-lhe a brevidade da vida pela configuração do tronco e pobreza do sangue. (Camillo.) || Presentir, prever. || F. lat. *Præsagire*.

Presaglo (pre-*ssá*-ji-u), *s. m.* signal pelo qual se ajuiza ou se conjectura do futuro; agoiro, prenuncio: Triste *presagio* me agoirava seu fado. (Garrett.) || Presentimento. || Previsão. || F. lat. *Præsagium*.

Presagioso (pre-ssa-ji-*ô*-zu), *adj.* que encerra ou contém presagio. || F. *Presagio* + *oso*.

Presago (pre-*ssá*-ghu), *adj.* que annuncia coisa futura; que prognostica ou prevê: Como a *presaga* mente vaticina, olhando a vossa inclinação divina. (Camões.) Alvoroçado se embarcou no primeiro navio, parece que já *presago* dos futuros triumphos. (J. Fr. de Andrade.) *Presagas* de tremendissimas borrascas. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Præsagus*.

Presbyopia (pres-bi-u-*pi*-a), *s. f.* o mesmo que presbytismo. || F. r. gr. *Presbys*, velho + *òps*, vista.

Presbyta (pres-*bi*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se dos individuos affectados de presbytismo. || F. gr. *Presbytés*, velho.

Presbyterado (pres-bi-te-*rá*-du), *s. m.* a ordem ou dignidade de presbytero. || F. lat. *Presbyteratus*.

Presbyteral (pres-bi-te-*rál*), *adj.* concernente, pertencente ou inherente a presbytero. || F. *Presbytero* + *al*.

Presbyteranismo (pres-bi-te-ra-*nis*-mu), *s. m.* seita religiosa dominante na Escocia que não admitte ordem nem jerarchia ecclesiastica superior ás de presbytero. || F. *Presbyterano* + *ismo*.

Presbyterano (pres-bi-te-*râ*-nu), *adj.* e *s. m.* sectario do presbyteranismo. || F. *Presbytero* + *ano*.

Presbyterio (pres-bi-*té*-ri-u), *s. m.* casa de habitação do parocho, residencia parochial. || A capella mór. || A egreja parochial. || F. lat. *Presbyterium*.

Presbytero (pres-*bi*-te-ru), *s. m.* sacerdote, clerigo com ordens de missa. || F. lat. *Presbyter*.

Presbytismo (pres-bi-*tis*-mu), *s. m.* lesão do orgão visual que impede de distinguir bem os objectos proximos, deixando ver distinctamente os que estão distantes, como acontece geralmente ás pessoas edosas ou ás que têem applicado muito a vista. || F. *Presbyta* + *ismo*.

Presciencia (pre-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* sciencia do porvir. || Previsão, previdencia; presentimento. || (Theol.) Conhecimento que Deus tem de tudo o que ha de acontecer. || F. lat. *Præscientia*.

Presciente (pre-ssi-*en*-te), *adj.* dotado de presciencia; que tem conhecimento antecipado do porvir. || (Por ext.) Previdente, presentido; presago. || F. lat. *Præscions*.

Prescindir (pres-ssin-*dir*), *v. intr.* separar mentalmente uma coisa de outra ou de outras; abstrahir: Nenhuma philosophia póde, sem esterilizar desde o começo as suas fontes, *prescindir* do movimento. (Lat. Coelho.) || Não fazer caso, não attender, renunciar, dispensar, pôr de parte: Como anoitecesse, cessaram as diligencias, e a justiça e o publico *prescindiram* do cadaver para dar como praticado o suicidio. (Camillo.) || (Obs. gramm.) Este verbo exige sempre depois de si a prep. *de*. || F. lat. *Præscindere*.

Preseito (pre-*ssi*-tu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que precito. || F. lat. *Præscitus*.

Prescrever (pres-kre-*vêr*), *v. tr.* ordenar, regular de antemão e explicitamente: Observava exactamente os ritos que *prescrevem* as rubricas. Quando o tempo tem *prescripto* que se cumpram os novos destinos nacionaes. (Lat. Coelho.) || Estabelecer, determinar; preceituar: Sem faltar ao que o senhor D. Manuel lhe *prescrevêra*. (Fil. Elys.) *Prescrever* condições. (Idem.) || Fixar, limitar, marcar: *Prescreveu*-lhe o prazo para a conclusão do trabalho. || Indicar; receitar; preceituar: O medico *prescreveu*-lhe uma dieta rigorosa. || —, *v. intr.* (jur.) ficar sem effeito por ter decorrido um certo prazo legal; perder-se por prescripção: *Prescrevem* pelo lapso de dois annos as retribuições dos advogados, os salarios dos procuradores judiciaes e os adeantamentos feitos por estes. (Cod. civ., art. 540.º) || Cahir em desuso, deixar de existir com o decorrer do tempo. || (Flex.) Part. pass.: *prescripto*. Para a conjug. V. *Abastecer*. || F. lat. *Præscribere*.

Prescripção (pres-kri-*ssão*), *s. f.* ordem formal e explicita: Não cumprin as *prescripções* que o governo lhe deu. || Preceito; indicação; formulario; dictame: As *prescripções* da moral. Não cumprin as *prescripções* do facultativo, por isso peoron. || (Jur.) Modo de adquirir um direito ou uma propriedade, de ser isento de uma obrigação pela posse não interrompida ou pela cessação do exercicio do direito de outrem durante um espaço de tempo fixado pela

lei: A *prescripção* é applicavel aos prazos da mesma fórma que o é aos outros bens immobiliarios. (Cod. civ., art. 1686.º) || *Prescripção* positiva, a acquisição de coisas ou de direitos pela posse; *prescripção* negativa, a desoneração de obrigações pela não exigencia do seu cumprimento. (Cod. civ., art. 505.º § unico.) || *Prescripção* de divida, diz-se de uma divida que cessa pelo facto do crédor não ter reclamado o seu pagamento durante o prazo marcado pela lei. || F. lat. *Præscriptio.*

Prescriptivel (pres-kri-*ti*-vél), *adj.* que póde prescrever-se. || Que é susceptivel de prescripção; que admitte prescripção: Não são *prescriptiveis* as obrigações que correspondem a direitos inalienaveis ou que não estão sujeitas a limitação de tempo. (Cod. civ., art. 537.º) || F. r. *Prescripto.*

Prescripto (pres-*kri*-tu), *adj.* e *part.* do v. *prescrever;* ordenado, estabelecido, regulado: Com todo o ritual *prescripto* e usado. (Garrett.) || Que prescreveu, que deixou de vigorar por motivo de prescripção. || F. lat. *Præscriptus.*

Presença (pre-*zen*-ssa), *s. f.* existencia, estada ou comparencia de uma pessoa em um dado logar: Apenas tua *presença* das sombras o horror desterra, volve a fagueira esperança a consolar toda a terra. (Castilho.) || Existencia de uma coisa em um logar determinado: A *presença* dos alimentos no estomago. || Vista, aspecto, inspecção, o acto de ver ou de ser visto: A *presença* de objectos tão caros. (Mont'Alverne.) || Juizo, voto, parecer, opinião: Tu és na augusta *presença* da austera philosophia... mais bella, melhor que o dia. (Castilho.) || Aspecto, semblante, parecer, apparencia, conjuncto physionomico: *Presença* moderada e graciosa. (Camões.) Pois esse olhar tão nobre! e a senhoril *presença!* (Castilho.) || Talhe, figura, disposição corporal; compleição: Fogem da luz do dia e só se entr'abrem para gosar da angelica *presença.* (Garrett.) || Modos, ademanes: Da *presença* os meneios, e a postura, o andar e o mover-se, d'onde póde apprender-se a formosura. (Camões.) || *Presença* de espirito, serenidade, tranquillidade de animo; imperturbabilidade. || De *presença* a *presença* (loc. adv.), directamente, sem intermedio de outrem: E lhe entregar as cartas tratando de *presença* a *presença* os negocios de que vinha incumbido. (Fil. Elys.) || Em *presença* de (loc. prep.), em vista de; a exemplo de; em virtude de, por motivo de: Quem ousará defender e professar que, em *presença* das transformações do mundo physico, não ha de haver mudança no homem individual ou collectivo? (Lat. Coelho.) Em *presença* d'estes factos desisto do meu intento. || Á *presença* ou na *presença* de alguem, no logar onde alguem se acha, á sua vista: Trazei, soldados, á *presença* d'el-rei esse malvado. (Garrett.) O sorriso que na tua *presença* lhes aclara o torvo das faces não o creias de amor. (Herc.) || F. lat. *Præsentia.*

Presencial (pre-zen-ssi-*ál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a pessoa presente; feito na presença ou á vista: Um acto *presencial.* || Testemunha *presencial* ou de vista, a pessoa que viu o facto: Receio que me peçam noticias do terramoto de Lisboa, como testemunha *presencial.* (Camillo.) || F. lat. *Præsentialis.*

Presencialmente (pre-zen-ssi-*ál-men*-te), *adv.* em presença; estando presente; por ter visto; pessoalmente. || F. *Presencial* + *mente.*

Presenciar (pre-zen-ssi-*ár*), *v. tr.* estar presente ou assistir a; ver: Quero explicar-vos o successo extranho que hontem *presenciastes.* (Garrett.) || Verificar por meio da inspecção e da observação; observar: Aquelles que *presenciaram* a segurança com que vos pronunciastes. (Mont'Alverne.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Presença* + *ear.*

Presentação (pre-zen-ta-*ssão*), *s. f.* apresentação. || F. lat. *Præsentatio.*

Presentaneamente (pre-zen-*tâ*-ni-a-*men*-te), *adv.* de modo presentaneo. || F. *Presentaneo* + *mente.*

Presentaneo (pre-zen-*tâ*-ni-u), *adj.* rapido, momentaneo, prompto: Dispoz-se a lavar com a *presentanea* morte aquella conceituada macula de brio. (Fil. Elys.) || Efficaz. || F. lat. *Præsentaneus.*

Presentar (pre-zen-*tár*), *v. tr.* apresentar, mostrar. || Offerecer, dar: E nos *presentou* assim batalha. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* apresentar-se, comparecer; mostrar-se, apparecer: Quem te deu o atroz direito de ousar *presentar*-te aos vivos? (Castilho.) || F. lat. *Præsentare.*

Presente (pre-*zen*-te), *adj.* que assiste pessoalmente: Este senhor que me ouve e está *presente,* paga de um modo raro... o agasalho. (Castilho.) || Diz-se da pessoa ou coisa que está n'um dado momento deante dos olhos: Os objectos *presentes.* || Actual, que existe ou succede no tempo em que se fala: E outros cavalheiros do Algarve acudiram com soccorros não mediocres para o caso *presente.* (Fil. Elys.) O tempo *presente.* || (Por ext.) Imminente, que está a ponto de se realizar: Sentindo o perigo *presente* acudiram valorosamente ao muro. (Fern. Mendes.) || Este mesmo (falando de um escripto): A *presente* carta chegará amanhan á tua mão. Pelo que passo a *presente* certidão. || (Gramm.) Que denota ser a acção feita actualmente: Tempo *presente* do indicativo. || Patente ao espirito, evidente: Impossibilidades que são *presentes* e manifestas. (Vieira.) || Favoravel, propicio: Lhes não faltaria a mesma Divindade de Christo, que tão *presente* lhes fôra nas demais batalhas. (Fil. Elys.) || (Eccles.) Officio de corpo *presente,* as nove licções, missa e absolvições que se rezam por alma do finado na presença do cadaver; (por ext.) as mesmas rezas perante a ossada ou algum dos restos mortaes do finado. [Tambem se faz officio de corpo presente dizendo só parte destas rezas com menos solennidade.] || (Fig.) Fazer officio de corpo *presente,* assistir a um acto sem tomar parte nelle. || Estar *presente,* assistir, comparecer pessoalmente; existir em um determinado logar. || Fazer *presente* alguma coisa a alguem, communicar-lh'a, noticiar-lh'a. || Ter *presente,* ter na memoria, recordar-se de: Não tenho *presente* o que então se passou. || Ao *presente* ou de *presente* (loc. adv.), actualmente, no tempo presente: O que de *presente* estimo. (Vieira.) || —, *s. m.* o tempo presente, o tempo actual: Só o *presente* pertence ao homem. || Pessoa que comparece, que assiste ou assistiu a algum acontecimento, que o presenceia: Na alternativa entre ausente e *presente* este é quem ganha. (Castilho.) || (Gramm.) O tempo que nos modos dos verbos exprime a idéa de actualidade: O *presente* do indicativo. O *presente* do conjunctivo. [Para a formação do *presente* dos varios modos. V. nos nomes dos modos.] || Dadiva, offerenda, offerta: Ordenou enviar Duarte Coelho a el-rei de Sião com cartas e um *presente.* (Barros.) || Fazer *presente* de alguma coisa a alguem, offerecer-lh'a como dadiva. || Mandar alguma pessoa ou coisa de *presente* ao inferno ou ao diabo, destruil-a, matál-a, dar cabo d'ella; desprezál-a, não fazer caso d'ella; amaldiçoál-a: Veremos se no meu arsenal ha tres settas e na minha bésta uma corda retesada para enviar de *presente* ao inferno essa ninhada de traidores. (R. da Silva.) || F. lat. *Præsens.*

Presenteador (pre-zen-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz presentes, que offerece dadivas; que mimoseia com offertas. || F. *Presentear* + *or.*

Presentear (pre-zen-ti-*ár*), *v. tr.* mimosear com um presente, com uma dadiva. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Presente* + *ear.*

Presentemente (pre-*zen*-te-*men*-te), *adv.* no tempo presente, na presente occasião; actualmente. || Presencialmente. || F. *Presente* + *mente.*

Presentido (pre-ssen-*ti*-du), *adj.* que póde perceber ou ouvir qualquer bulha por mais pequena que seja. || Desconfiado, que tem suspeitas; presago: Tu andas já *presentida* d'essa voz que te convida a encetar n'esta vida, ai! uma vida melhor. (J. de Deus.) || F. *Presentir* + *ido.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Presentimento (pre-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de presentir; sentimento antecipado; previsão instinctiva e sem causa conhecida de um acontecimento futuro (ordinariamente desastroso ou funesto): Parti para Lisboa cheio de agoiros, de enguiços e de tristes *presentimentos*. (Garrett.) || F. *Presentir* + *mento*.

Presentir (pre-ssen-*tir*), *v. tr.* ter o presentimento de; prevêr; suspeitar por um instincto particular: *Presenti* não sei que ao ver approximar-se Georgina. (Garrett.) || Adivinbar, presagiar: Para conquistar uma grandeza que seu coração *presentia*. (Mont'Alverne.) || Conjecturar, calcular (um acontecimento imminente): *Presentia*-se no aspecto carregado da assembléa que rebentaria a tempestade. || Ouvir, perceber; sentir ao longe ou antes de ver; Bem te *presinto*, espirito invocado; apparece. (Castilho.) Mas os nossos não cessavam de os arredar d'alli com arcabuzadas, e ainda com bombardas a quantos *presentiam* chegar. (Fil. Elys.) Avisa-me em *presentindo* que accorda meu tio. (Garrett.)||Sentir ou soffrer a influencia de (coisa que se não vê ou que está muito longe): Como flôr que o sol *presente*. (Gonç. Dias.)||(Flex.)V. *Adherir*.||F. lat. *Præsentire*.

Presepe (pre-*zé*-pe), *s. m.* o mesmo que presepio. || F. lat. *Præsepe*.

Presepio (pre-*zé*-pi-u), *s. m.* estrebaria, curral. ||Retabulo ou esculptura com varias figuras que representa o episodio biblico do nascimento de Christo e muitas vezes tambem a adoração dos pastores, a dos tres magos, etc.|| (Fam.) Figura de *presepio*, figura grotesca, ridicula: Cara de réo com fumos de juiz, figura de *presepio* ou de entremez. (Bocage.) || F. lat. *Præsepium*.

Preservação (pre-zer-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de preservar ou de preservar-se. || Cautela, precaução, prevenção. || F. *Preservar* + *ão*.

Preservador (pre-zer-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que preserva, preservativo. || F. *Preservar* + *or*.

Preservar (pre-zer-*vár*), *v. tr.* livrar de algum damno futuro, resguardar: *Preservar* um quadro da humidade. || F. lat. *Præservare*.

Preservativo (pre-zer-va-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude de preservar. || —, *s. m.* tudo o que preserva: Um *preservativo* contra a humidade. || F. *Preservar* + *ivo*.

Presidencia (pre-zi-*den*-ssi-a), *s. f.* acção ou acto de presidir.||Cargo ou dignidade de presidente. ||O poder executivo nos paizes onde o chefe do Estado tem o titulo de presidente. || Tempo durante o qual se exerce as funcções de presidente.||A capital de uma provincia no Brazil. || O palacio ou tribunal onde reside ou funcciona o presidente. || O estrado ou cadeira onde toma assento o presidente de um tribunal, de uma assembléa, etc.||(Pop.) O logar de honra a uma mesa; o banco do fundo em qualquer omnibus ou char-à-bancs; a cabeceira de qualquer lista ou rol. || F. r. *Presidente*.

Presidencial (pre-zi-den-ssi-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente ao presidente ou á presidencia: A cadeira *presidencial*. || F. *Presidencia* + *al*.

Presidente (pre-zi-*den*-te), *s. m.* o que preside a uma assembléa, a uma junta, a um conselho, reunião ou tribunal, e que dirige as discussões e as deliberações: O *presidente* da camara dos deputados. O *presidente* do tribunal de contas. O *presidente* do jury. [As Relações e o supremo tribunal de justiça têem o seu presidente que é nomeado pelo rei de entre os juizes de cada um d'estes tribunaes, e compete-lhes o titulo de conselheiros.] || Titulo official do chefe do Estado em algumas republicas: O *presidente* dos Estados Unidos.||Chefe de uma provincia no Brazil: O *presidente* da provincia do Maranhão. || O que preside a um acto, a um concurso, a uma these, a um exame. || —, *adj.* que preside: O juiz *presidente*. || F. lat. *Præsidens*.

Presidiar (pre-zi-di-*ár*), *v. tr.* pôr guarnição ou presidio a; custodiar. || Defender, reforçar: *Presidiar* uma praça de guerra. || F. lat. *Præsidiari*.

Presidiario (pre-zi-di-*á*-ri-u), *adj.* que pertence ou diz respeito a presidio. || Que faz parte de um presidio ou guarnição. || Que está em presidio.||Que tem natureza de presidio. || —, *s. m.* condemnado a servir n'um presidio. || F. lat. *Præsidiarius*.

Presidio (pre-*zi*-di-u), *s. m.* a força militar, a gente que guarnece uma praça de guerra ou um forte: guarnição: Construir alli uma fortaleza... deixando-lhe um *presidio* de cem portuguezes. (Fil. Elys.)||A praça de guerra que essa força guarnece: Com mais verdade se podia chamar cidade perfeita do que *presidio* de gente de guerra. (F. Mendes Pinto.) || Casa destinada para castigo de criminosos. || Cadeia ou casa onde se recolhem os criminosos n'uma praça de guerra ou logar fortificado: O *presidio* do castello de S. Jorge. || Pena de prisão cujo cumprimento se deve realizar em praça de guerra: Condemnado a *presidio*. || (Fig.) Auxilio, soccorro, defesa. || F. lat. *Præsidium*.

Presidir (pre-zi-*dir*), *v. intr.* (com a prep. *a* ou *em*) occupar o primeiro logar em uma assembléa com direito de manter a ordem e regular a discussão: Não succedeu aqui o que é ordinario nos mais dos conselhos, que, em propondo e declarando sua vontade quem *preside*, todos correm traz seu gosto. (Fr. L. de Sousa.) || Exercer as funcções de presidente: *Presidir* a um jury de exame. || Superintender em: *Presidir* á construcção de um edificio.||Ter a principal influencia, o principal papel; dirigir, guiar, amparar: Inquiria aqui o crescimento de uma planta a cujos principios *presidira*. (Lat. Coelho.) Vê-se que á sua promulgação *presidiu* a sabedoria. (Herc.) || Regular: Afigurava-se-lhe que leis immutaveis e harmonicas *presidiam* á revolução da humanidade. (Lat. Coelho.) || Assistir como presidente a; occupar a presidencia de: Ao banquete do grande em lauta mesa... não é que ella *preside*. (Gonç. Dias.) || Dirigir, commandar, guiar como chefe: A musa austera que ao terror *preside*. (Garrett.)||—, *v. tr.* dirigir como presidente: *Presidir* o congresso. ||F. lat. *Præsidere*.

Presiganga (pre-ssi-*ghan*-gba), *s. f.* navio que serve de prisão.

Presigo (pre-*ssi*-ghu), *s. m.* (Beira) o que se come com pão; conducto. || (Douro e Minho) Presunto, toiciuho.

Presilha (pre-*zi*-lha), *s. f.* cordão, fita, etc. em fórma de azelha que serve para prender, para apertar ou esticar, etc.: As *presilhas* das calças. As *presilhas* dos suspensorios. || (Loc. pop.) Ser de *presilha*, ter grande labia para desfructar os outros, ser grande expertalhão: É um intrujão de *presilha*. ||F. r. *Preso*.

Presilheiro (pre-zi-*lhei*-ru), *s. m.* (chul.) pessoa que gosta de desfructar os outros; expertalhão; intrujão. || F. *Presilha* + *eiro*.

Preso (*prê*-zu), *adj.* e *part. pass. irreg.* do v. *prender*; ligado, amarrado: Tinha os braços *presos* com uma corda. O cão estava *preso*.||Encerrado em prisão, encarcerado: Está *preso* ha mais de dois mezes.||Condemnado a pena de prisão, ainda que não seja em carcere: Está *preso* com homenagem na cidade. || Tambem se diz da pessoa a quem os agentes de policia intimam a prisão, para ulterior procedimento. || (Fig.) Que não tem liberdade de acção. || (Fig.) Ligado moralmente: *Preso* pelos laços da amisade. || Impedido, tolhido: A vontade *presa* fica. (Gonç. Dias.) || Fogo *preso*. V. *Fogo*.||Voz *presa*, voz suffocada, rouca, engasgada: Meu irmão, disse ella, com a voz *presa* e soturna que exprime o pavor supremo. (R. da Silva.)||—, *s. m.* pessoa que está presa, debaixo de custodia; prisioneiro: Os *presos* do Limoeiro. || F. lat. *Prehensus*.

Pressa (*prê*-ssa), *s. f.* rapidez, celeridade, ligeireza, velocidade: Ir com *pressa*. Andar com *pressa*. Entre *pressa* e diligencia ha grande differença porque a diligencia nunca perde occasião e a *pressa* nunca espera por ella. (Osorio.)||Grande promptidão ou actividade, azafama, afan: Mas que *pressa!* on-

de é a ida? (Castilho.) Coisa com muita *pressa*. ‖Impacieneia: Tenho *pressa* de que chegue esse dia. ‖Urgencia, grande precisão, caso urgente: Estar prevenido para uma *pressa*. Havia um capitão inimigo com gente prompta a acudir onde houvesse *pressa*. (Fil. Elys.) ‖ Conflicto, lida, perigo, aperto, afflicção, difficuldade, embaraço, trabalho: Ao tosquiar achas dono; nas *pressas* não te conheeem. (Sá de Mir.) Que só Deus póde com um aceno seu destruir os inimigos, elle que nunca nas *pressas* desamparou os seus. (Fil. Elys.)‖Coisa de *pressa*, caso muito urgente, aperto: Depois veremos; não é coisa de *pressa*. (Castilho.) ‖ Dar-se *pressa*, apressar-se: Alvaro levantou-o e como ella se desse *pressa* em o receber... (Camillo.) Nuno Fernandes... se deu *pressa* a picar-lhes a retirada. (Fil. Elys.)‖*Á pressa* (loe. adv.), rapidamente: O habito á *pressa* enfio tomando-lhe a deanteira. (Gonç. Dias.) ‖ A toda a *pressa*, com a maior rapidez, sem demora alguma: Saiamos d'aqui a toda a *pressa*. (Castilho.)‖F. lat. *Pressus*.

Pressão (pre-*ssão*), *s. f.* acção de premer, de comprimir, de apertar: A *pressão* dos liquidos sobre o fundo dos vasos.‖(Fig.) Influencia; violencia, coacção: Exercer *pressão* sobre os eleitores.‖(Phys.) *Pressão* atmospherica, effeito do peso da atmosphera sobre todos os corpos: A *pressão* atmospheriea é approximadamente de 110 kilogrammas por deeimetro quadrado. ‖ (Mech.) Machina de alta *pressão*, diz-se da machina de vapor, em euja caldeira o vapor é elevado a uma força elastica equivalente pelo menos a eineo atmospheras, em contraposição a machina de baixa *pressão*, na qual a força elastica é inferior áquella. ‖ F. lat. *Pressio*.

Pressirostros (pré-ssi-*rrós*-trus), *s. m. pl.* (zool.) familia de aves que faz parte da ordem das pernaltas, e á qual pertence a abetarda. ‖ F. lat. *Pressus* + *rostrum*.

Pressurosamente (pre-ssu-*ró*-za-*men*-tę), *adv.* de modo apressado. ‖ Diligentemente, aetivamente. ‖ F. *Pressuroso* + *mente*.

Pressuroso (pre-ssu-*rô*-zu), *adj.* apressado: Corre a vida *pressurosa*... eomo a rosa na corrente. (Gonç. Dias.) ‖ Diligente, aetivo. ‖ Azafamado, afanoso. ‖ Impaeiente, irrequieto: Revolvendo na mente *pressurosa* os tempos já passados. (Camões.) ‖F. r. lat. *Pressura*.

Prestação (pres-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prestar. ‖ (Jur.) O aeto de dar ou fazer o que se ajustou em um eontraeto, e que é um dos modos d'este se resolver: O contraeto resolve-se ou na *prestação* de faetos ou na *prestação* de coisas. (Cod. civ., art. 710.º) A *prestação* deve ser feita ao proprio crédor ou ao seu legitimo representante. (Cod. civ., art. 748.º) ‖ Contribuição a que alguem está obrigado. ‖ Pagamento a prazos. ‖ Quantia que se paga em eada prazo: Já paguei tres *prestações*. ‖ F. lat. *Præstatio*.

Prestadio (pres-ta-*di*-u), *adj.* amigo de servir, serviçal; prestavel.‖Util, proveitoso: Quem ensinou os repositorios onde ella (a natureza) esconde as suas forças mais *prestadias* á humanidade? (Lat. Coelho.) ‖ F. r. *Prestar*. .

Prestamente (*prés*-ta-*men*-te), *adv.* o mesmo que prestemente: E sendo chamada, *prestamente*... podia acudir. (Garc. de Rezende.)‖F. *Presto* + *mente*.

Prestamento (pres-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de prestar. ‖ F. *Prestar* + *mento*.

Prestamista (pres-ta-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que dá dinheiro a juros. ‖ Pessoa que possue inscripções de divida publica; jurista.‖F. r. *Emprestimo*.

Prestança (pres-*tan*-ssa), *s. f.* (ant.) prestimo. ‖F. *Prestar* + *ança*.

Prestancia (pres-*tan*-ssi-a), *s. f.* excellencia, superioridade. ‖ Elevação, preeminencia. ‖ F. lat. *Præstantia*.

Prestante (pres-*tan*-te), *adj.* prestimoso, util, prestadio. ‖ Exeellente: A diseiplina militar *prestante* não se apprende, senhor, na phantasia. (Camões.) O *prestante* escriptor. (Camillo.) ‖ F. *Prestar* + *ante*.

Prestar (pres-*tár*), *v. tr.* dar com presteza e cuidado, dispensar: Depois lá *prestava* os euidados á creança. (Camillo.) ‖ Coneeder, dar eomo auxilio ou soccorro; repartir: É mister que Deus *preste* ao homem sua força. (Mont'Alverne.) Aqui o sol, que os raios bemfazejos *presta* á vegetação, dá vida aos gommos. (Garrett.)‖Dar ou fazer segundo as condições de um eontracto: *Prestar* factos. Se a qualidade não foi designada, não é o devedor obrigado a *prestar* a coisa melhor, nem póde *prestar* a peor. (Cod. civ., art. 716.º § 1.º) O que se obrigou a *prestar* algum faeto, e deixar de o *prestar* ou não o *prestar* conforme o estipulado, responde pela indemnização de perdas e damnos. (Ibid., art. 711.º) ‖Dar, apresentar, exhibir: *Prestar* eontas. ‖ Forneeer, ministrar, offerecer: *Prestar* esclarecimentos.‖Dedicar; consagrar; render: O valente de lei *prestava* ao dever seu culto.(Castilho.)‖Emprestar: Com que diz á que vem pedir *prestado* — em que lidavas do calor na quadra? (Fil. Elys.)‖Tornar apto, dispor, aecommodar: A natureza... *prestava* a unidade e os seus submultiplos a uma nova chronologia. (Lat. Coelho.)‖*Prestar* homenagem a alguem, render-lhe provas de eonsideração e respeito: A eamara popular *prestou* homenagem aos seus talentos elegendo-o seu presidente. (Lat. Coelho.)‖*Prestar* juramento, pronuneiál-o em acto solenne: O individuo preferido *prestava* juramento e tomava posse. (R. da Silva.)‖*Prestar* ou dar ouvidos. V. *Ouvido*.‖*Prestar* serviços, mostrar zelo no desempenho de algum mester, revelar prestimo, tornar-se util: Nenhuma ordem *prestou* serviços mais relevantes á fé. (R. da Silva.) ‖ —, *v. intr.* ter prestimo, ser util, servir, valer, aproveitar para alguma eoisa: Para que te aproveite e *preste* a beberagem, põe muito palavrão, muitissima visagem. (Castilho.) ‖Não *prestar* para nada, não ter nenhuma utilidade, não servir para coisa alguma: Senbor, porque deixais penando o velho que já para nada *presta*? (R. da Silva.) ‖ Que lhe *preste!* loe. que em geral se emprega ironieamente para desejar felieidade a alguem: Se as primieias quizer libar de tudo... não faça eerimonia e que lhe *preste!* (Castilho.)‖—, *v. pr.* (seguido da prep. *a*) ser proprio ou adequado; aeeommodar-se, moldar-se: Este utensilio *presta*-se a varios usos. A lingua, instrumento mais doeil em suas mãos, expurga-se, opulenta-se e *presta*-se á introducção de novos metros. (R. da Silva.) ‖ Estar prompto e disposto: *Prestava*-se a tudo o que lhe diziam e faziam. (Garrett.) ‖ Condescender; mostrar-se eomplaeente: Cuidei que amavas apaixonadamente Thereza; por isso me *prestei* a coadjuvarte. (Camillo.) ‖ F. lat. *Præstare*.

Prestativo (pres-ta-*ti*-vu), *adj.* que se presta, prestadio. ‖ F. *Prestar* + *ivo*.

Prestemente (*prés*-te-*men*-te), *adv.* rapidamente, com presteza, prestamente; com brevidade; sem deseuido; promptamente, com promptidão. ‖ F. eontr. de *Prestesmente*.

Prestes (*prés*-tes), *adj.* preparado, prompto: Se approva o easamento, os noivos *prestes* estão. (Castilho.) *Prestes* estão de peito e de armas a qualquer caso. (Garrett.) ‖ Que está quasi ou a ponto de; proximo: Talvez lhe sustivesseis o braço *prestes* a ferir! (Camillo.)‖Ligeiro, rapido.‖Fazer-se *prestes*, apromptar-se, preparar-se: No mesmo tempo que em Lisboa se fazia *prestes* para se embarcar por governador da Ipdia. (Fr. L. de Sousa.) ‖ —, *adv.* prestemente: O trepidante das aguas murmurar *prestes* ouvia. (Gonç. Dias.)‖Promptamente.‖F. lat. *Præsto*.

Prestesmente (*prés*-tes-*men*-te), *adv.* prestemente. ‖ F. *Prestes* + *mente*.

Presteza (pres-*tê*-za), *s. f.* pressa, ligeireza, celeridade: Fuja! é forçoso; fuja! e com a maior *presteza*. (Castilho.) ‖ Agilidade: *Presteza* de mãos. ‖ Com *presteza* (loc. adv.), prestemente, com brevidade. ‖ F. *Presto* + *eza*.

Prestidigitação (pres-ti-di-ji-ta-*ssão*), *s. f.* arte de prestidigitador; escamoteação, presteza de mãos. || F. *Presto* + r. lat. *digitus*.

Prestidigitador (pres-ti-di-ji-ta-*dôr*), *s. m.* escamoteador cujas habilidades consistem principalmente na rapidez dos movimentos dos dedos e das mãos. || F. *Presto* + r. lat. *digitus*.

Prestigiação (pres-ti-ji-a-*ssão*), *s. f.* arte ou acto de prestigiador; feitiçaria. || F. lat. * *Praestigiatio*.

Prestigiador (pres-ti-ji-a-*dôr*), *s. m.* pessoa que opêra prestigios; feiticeiro.||Prestidigitador.||F. lat. *Præstigiator*.

Prestigio (pres-*ti*-ji-u), *s. m.* illusão dos sentidos produzida pela pretendida magia.||(Fig.) Fascinação, encanto, seducção, attractivo que parece ter um tanto de maravilhoso: Tal força deu o *prestigio* da scena ás imagens que aquelles versos evocavam. (Garrett.) || Ter *prestigio*, diz-se da pessoa que exerce sobre muitas outras uma grande influencia. || F. lat. *Præstigium*.

Prestigioso (pres-ti-ji-ô-zu), *adj.* que contêm ou encerra prestigios.||Que é da natureza dos prestigios. || Que encerra feitiço ou magia; que parece ser obra de artes magicas: Nada me inspirava tanto como a boa da casinha, tão depressa e tão sem custo edificada, que parecêra improviso de sylphides e sylphos, e na qual se dissera terem elles ficado; que assim era *prestigiosa*. (Castilho.)||F. lat. *Præstigiosus*.

Prestimano (pres-ti-*mâ*-nu), *s. m.* o mesmo que prestigiador. || F. *Presto* + lat. *manus*.

Prestimo (*prés*-ti-mu), *s. m.* o que ha de util, de meritorio ou de proveitoso em alguma pessoa ou coisa; utilidade; serventia.||Beneficio, mercê.||Obsequios, serviços; auxilio: Veiu offerecer o seu *prestimo* a José de Albuquerque e todas as suas posses. (Fil. Elys.) || Goisa ou pessoa sem *prestimo*, a que para nada presta, inteiramente inutil: Cacaréos sem *prestimo* nem graça. (Castilho.) || F. r. *Prestar*.

Prestimonial (pres-ti-mu-ni-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente ao prestimonio. || Que é da natureza do prestimonio. || Sujeito a prestimonio. || F. *Prestimonio* + *al*.

Prestimoniario (pres-ti-mu-ni-*á*-ri-u), *adj.* o mesmo que prestimonial. || Que recebe prestimonio. || F. *Prestimonio* + *ario*.

Prestimonio (pres-ti-*mô*-ni-u), *s. m.* (dir. can.) pensão separada das rendas de um beneficio. || Capella presbyterial. || Redditos para sustento de um sacerdote sem titulo de beneficio: A legacia de Gelmires em Braga foi reconhecida por D. Paio a troco de conservar as propriedades disputadas com o titulo de *prestimonio* ou mercê. (Herc.) || F. b. lat. *Præstimonium*.

Prestimoso (pres-ti-*mô*-zu), *adj.* que tem prestimo; serviçal, prestadio, prestante. || F. *Prestimo* + *oso*.

Prestissimo (pres-*ti*-ssi-mu), *adv.* (mus.) palavra que collocada antes de qualquer trecho indica que elle se ha de executar no andamento mais rapido possivel. ||—, *s. m.* trecho escripto n'esse andamento. || F. É pal. ital.

Prestito (*prés*-ti-tu), *s. m.* procissão, marcha solenne; sahimento: Um *prestito* funebre. || F. lat. *Præstitus*.

Presto [1] (*prés*-tu), *adj.* e *adv.* o mesmo que prestes: Levai-me *presto* ao campo. (Garrett.)||De *presto* (loc. adv.), brevemente, de prompto: Os olhos que tinha vendado de *presto* se descerraram. (Idem.) || F. lat. *Præsto*.

Presto [2] (*prés*-tu), *adv.* (mus.) palavra que serve para exprimir um andamento muito ligeiro, mais apressado que o allegro, || —, *s. m.* trecho musical escripto n'esse andamento. || F. É pal. ital.

Presumida (pre-zu-*mi*-da), *s. f.* mulher muito vaidosa de si e pretenciosa. || F. fem. de *Presumido*.

Presumido (pre-zu-*mi*-du), *adj.* conjecturado, supposto. || Presumpçoso, vaidoso, desvanecido: É uma descoberta minha de que estou vaidoso e *presumido*. (Garrett.) Que mulher tão *presumida!*||Emprega-se tambem substantivamente: Um *presumido*. || F. *Presumir* + *ido*.

Presumidor (pre-zu-mi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que presume. || F. *Presumir* + *or*.

Presumir (pre-zu-*mir*), *v. tr.* julgar segundo certas probabilidades; conjecturar; entender, suppor: Digo o que sei e *presumo* sempre o melhor, quando não tenho provas do peor. (Camillo.) Os moiros... d'este ir e vir dos portuguezes *presumiam* mal. (Fil. Elys.) Que recreio ha de encontrar, *presumo*, n'esta desfructação! (Castilho.)||Suppor, imaginar: Como não *presume* malicia quem não trata enganos. (Arte de Furtar.) Eu ceder-te, fogo fatuo! nunca tu *presumas* tal! (Castilho.)||—, *v. intr.* ter presumpção; vangloriar-se; formar grande opinião ou grande conceito: Fraco homem de lettras sou; não *presumo* d'ellas. (Garrett.) *Presume* muito de si. || F. lat. *Præsumere*.

Presumivel (pre-zu-*mi*-vél), *adj.* que se póde presumir; que se póde suppor ou suspeitar: Punha as minhas mais cordiaes delicias em me ir encerrar, não presentido nem *presumivel* n'aquella remota clausura. (Castilho.) || F. *Presumir* + *vel*.

Presumpção (pre-zun-*ssão*), *s. f.* juizo, opinião que se fórma sobre indicios ou começos de provas; suspeita, conjectura. || (Jur.) O que se suppõe verdadeiro até á prova do contrario; suspeita, conjectura tirada de indicios: Julgar por *presumpção*. || Opinião muito vantajosa que alguem fórma de si proprio; vaidade: *Presumpção* e agua benta cada qual toma a que quer. (Prov.)||F. lat. *Praesumptio*.

Presumpçoso (pre-zun-*ssô*-zu), *adj.* que tem muita presumpção; presumido, vaidoso: Não sou tão *presumpçoso* que me atreva a dizer que quero fazer este beneficio ao genero humano. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Praesumptiosus*.

Presumptivo (pre-zun-*ti*-vu), *adj.* que póde presumir-se; presuppposto. || Que está para ser; que se espera que seja; que apresenta probabilidades de ser: A *presumptiva* sogra do morgado. (Camillo.) || Herdeiro *presumptivo*, aquelle que deve naturalmente herdar de alguem; aquelle que só deixará de herdar se o testamento dispuzer o contrario. || Herdeiro *presumptivo* da coroa, o principe que se suppõe dever herdar o throno. || F. lat. * *Præsumptivus*.

Presuntinho (pre-zun-*ti*-nhu), *s. m.* (zool.) nome dado a alguns molluscos do genero *pinna*. || F. *Presunto* + *inho*.

Presunto (pre-*zun*-tu), *s. m.* a perna e espadua do porco, principalmente depois de salgada e corada ao fumeiro; presigo, lacão.||(Techn.) Diz-se do vinho que se emprega na lotação de outro com o fim de dar á mistura uma homogeneidade e harmonia de fusão, que só o tempo, a estufagem ou outros meios mais demorados lhe poderiam communicar. || F. ital. *Presciutto*.

Presuppor (pre-ssu-*pôr*), *v. tr.* suppor previamente: conjecturar; dar por assentado sem ter demonstração cabal. || Dar a entender; fazer suppor: Algumas (cartas) *presuppunham* a existencia de scenas violentas passadas entre ambos. (Herc.)||(Flex.) V. *Pôr*. || F. *Pre* + *suppor*.

Presuppposição (pre-ssu-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de presuppor; presuppposto; supposição antecipada; conjectura. || F. r. *Presuppor*.

Presuppposto (pre-ssu-*pôs*-tu), *adj.* e *part. pass.* do v. *presuppor*.||—, *s. m.* presuppposição, supposição, conjectura.||Pretexto.||Designio, proposito, tenção: Foi a batalha tão sanguina e fera, quanto obrigava o firme *presuppposto* de vencedores asperos e ousados e de vencidos já desesperados. (Camões.) O *presuppposto* em que ainda estava de não ler o Portugal Restaurado. (Vieira.) || Projecto, plano: Uma parte que deu causa a lançar para outro ensejo muitos *presuppposstos* para o bem do reino. (Fil.

Elys.)||—, *conj.* na hypothese de: A qual (cobra de bronze) alguns dos nossos estimavam em mais de mil quintaes *presupposto* ser oca por dentro. (F. Mend. Pinto.) || F. r. *Presuppor.*

Pret (*prê*), *s. m.* quantia pecuniaria que vencem diariamente os militares que não têem patente de official. || F. fr. *Prêt.*

Preta (*prê*-ta), *s. f.* mulher de raça negra ou ethiopica. || F. fem. de *Preto.*

Pretenção (pre-ten-*ssão*), *s. f.* acção de pretender. || Direito supposto: O velho Ramires, digno representante de todo o orgulho e *pretenções* de sua antiga raça. (Garrett.) || Exigencia: Ignora-se até onde chegavam as *pretenções* do conde. (Herc.)||Mira ou aspiração infundada a talento, a honras, a consideração: Tem *pretenções* a engraçado, a escriptor, a ministro. || Vaidade, orgulho, presumpção. ||Excessiva confiança em si proprio; esperança fundada n'esta confiança: Não tenho a *pretenção* de te convencer. || —, *pl.* impostura, bazofia, jactancia; extrema vaidade; tendencia exaggerada e ridicula a inspirar conceitos que não merece: É bonita; mas torna-se intoleravel pelas suas *pretenções.*||Homem sem *pretenções*, homem de maneiras lhanas, desaffectadas e simples, que não procura fazer-se notar. || F. r. lat. *Prætentus.*

Pretenciosa (pre-ten-ssi-ó-za), *s. f.* mulher vaidosa e presumida. || F. fem. de *Pretencioso.*

Pretencioso (pre-ten-ssi-ó-zu), *adj.* e *s. m.* que tem pretenções, presumpção ou vaidade; vaidoso, presumido; altaneiro, orgulhoso, soberbo: Tem luctado com a acção incessante... da litteratura mais *pretenciosa* e polida. (Garrett.) || F. *Pretenção*+*oso.*

Pretendedor (pre-ten-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* pretendente, pretensor. || F. *Pretender*+*or.*

Pretendente (pre-ten-*den*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que pretende ou sollicita alguma coisa: Entre a ignorada turba é confundido de tristes desprezados *pretendentes* o divino Camões. (Garrett.) || Que se julga com direito a alguma coisa. || O homem que aspira a casar, com uma certa mulher: A figura que ha de ter o futuro *pretendente*, com quem me hei de receber. (Castilho.) || F. lat. *Prætendens.*

Pretender (pre-ten-*dêr*), *v. tr.* reclamar (alguma coisa) como um direito: *Pretender* ser embolsado do que se lhe deve. || Sollicitar, requerer: *Pretende* um emprego publico. || Desejar, querer, appetecer: O que *pretendes* d'esse immundo corpo de frei Soeiro? (Garrett.)||Exigir: E ainda não satisfeito *pretendes* que... confirme uma sentença de morte. (Herc.) || Intentar, diligenciar: Proferem-se absurdos taes que até são injuriosos para aquelles... cujos actos *pretendem* desculpar-se. (Garrett.) || Procurar; dizer respeito a; pertencer: Se este nosso trabalho não te offende, mas antes teu serviço só *pretende...?* (Camões.)||Affirmar, sustentar ou asseverar (sem fundamento): O principal motivo da sua vinda, como ba quem o *pretenda*... (Herc.) || *Pretender* a mão de uma mulher ou *pretender* uma mulher, aspirar a desposál-a: Ainda em vida de D. Affonso VI elle *pretendêra*... a mão de D. Urraca. (Herc.) Que a ella só por premio *pretendia.* (Camões.) || —, *v. intr.* empregar diligencias, tratar: *Pretendêram* de saber que fim tinham e onde estavam as derradeiras praias que lavavam. (Camões.) || F. lat. *Prætendere.*

Pretendida (pre-ten-*di*-da), *adj.* e *s. f.* a mulher a cuja mão aspira um certo individuo; requestada. || F. fem. de *Pretendido.*

Pretenso (pre-*ten*-ssu), *adj.* pretendido, desejado; supposto. || F. hesp. *Pretenso.*

Pretensor (pre-ten-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que pretendente: A eminencia do perigo commum não abriu os olhos aos *pretensores* portuguezes. (R. da Silva.) || F. hesp. *Pretensor.*

Preterição (pre-te-ri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de preterir; o facto de ficar preterido.||(Jur.) Omissão de alguns dos herdeiros forçados ou necessarios em um testamento. || Omissão de algumas formulas, principios ou direitos. || (Rhet.) Figura pela qual o orador ou poeta finge que não quer falar de uma coisa, e vai comtudo falando; paralipse. || (Burocr.) O facto de não ser algum individuo promovido a um posto ou logar e no tempo que pela lei lhe pertencia. || F. lat. *Præteritio.*

Preterir (pre-te-*rir*), *v. tr.* deixar de parte; desprezar: De modo nenhum *preteria* D. Manuel o zelo das coisas da India. (Fil. Elys.) || Abstrahir ou prescindir de: Comprehender a unidade da natureza sem *preterir* os phenomenos particulares era tambem o intento do escriptor. (Lat. Coelho.)||Omittir, passar em silencio, passar em claro. || Deixar sem motivo legal de promover a posto ou emprego: O ministro no ultimo despacho *preteriu* dois juizes para promover um seu amigo. || Ser illegalmente promovido ao posto, logar ou emprego que pertencia a: Este capitão *preteriu* os tres tenentes mais antigos. || (Jur.) *Preterir* um herdeiro forçado ou necessario, omittil-o no testamento. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Præterire.*

Preterito (pre-*té*-ri-tu), *adj.* que passou: A revolução tinha derruido as instituições e as fórmas sociaes dos seculos *preteritos.* (Lat. Coelho.) || —, *s. m.* (gramm.) tempo dos verbos que designa acção ou estado anterior. [Diz-se perfeito, se a acção ou estado se consummou; plq. perfeito, se se consummou antes de outra já consummada ou em acto de se consummar; imperfeito, se ainda não está consummada ou o não estava no tempo em que outra se consummou. Para as flexões d'estes tempos nos differentes modos. V. os nomes dos modos.] || F. lat. *Præteritus.*

Preterivel (pre-te-*ri*-vél), *adj.* que póde ser preterido. || F. *Preterir*+*vel.*

Pretextar (pre-tes-*tár*), *v. tr.* tomar por pretexto; allegar como excusa: Todos se debruçaram no parapeito da ponte, menos Alvaro de Abreu, que se retirou á entrada, *pretextando* o que quer que fosse. (Camillo.) || F. *Pretexto*+*ár.*

Pretexto (pre-*tés*-tu), *s. m.* coisa supposta ou imaginaria, razão apparente que se allega para encobrir o verdadeiro motivo por que se fez ou deixou de fazer alguma coisa: Facilmente achou *pretextos* para dar largas ás suas ambições. (Herc.) || A *pretexto* de (loc. prep.), com o fim apparente de: E a *pretexto* de remediar males, de que não são responsaveis, alteram a paz das familias. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Prætextus.*

Pretidão (pre-ti-*dão*), *s. f.* qualidade do que é preto; negrume; a côr de pelle propria da raça ethiopica: *Pretidão* de amor, tão doce a figura, que a neve lhe jura que trocára a côr. (Camões.)||F. *Preto*+*idão.*

Pretinho (pre-*ti*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta muito productiva cultivada no Minho. || F. *Preto*+*inho.*

Preto (*prê*-tu), *adj.* que tem a côr propria do ebano: *Pretos* os cabellos onde o povo vão perde opinião que os loiros são bellos. (Camões.) || Diz-se de varias coisas que, sem terem a côr do ebano, são bastante escuras relativamente a outras da mesma especie: Milho *preto.* || (Jog.) Bola *preta* ou substantivamente a *preta*, denominação por que se designa uma das bolas brancas, com que se joga o bilhar, a qual tem marcados dois pequenos signaes negros para se distinguir da outra que não tem signal algum e se chama branca: Marcar duas carambolas á *preta.* || Circulo *preto*, o que occupa a parte central de um alvo.||(Bot.) Feijão *preto.* V. *Feijão.* || Frades *pretos* ou negros, os benedictinos cujos habitos eram inteiramente pretos. || Homem *preto* ou mulher *preta*, homem ou mulher pertencente á raça preta; negro, negra:||Magia *preta.* V. *Magia.*||(Jog.) Naipes *pretos*, o de espadas e o de paus. || Raça *preta* ou negra, raça de homens caracterizados pela pelle mais ou menos escura, cabellos curtos e muito crespos, nariz achatado e maxillas proeminentes; raça ethiopica. || —, *s. m.* homem de raça preta:

Dois *pretos* e um branco foram passear juntos. || (Pbys.) A auseneia de todas as côres (por opposição a branco que é a reunião de todas); o effeito da absorpção mais ou menos perfeita dos raios luminosos. || A côr propria do ebano: Mandou tingir de *preto* o casaco. || Fato negro: Ia todo vestido de *preto*.. || *Preto* Martinho, casta de uva tinta, serodia, muito productiva e conhecida no sul de Portugal, principalmente no Ribatejo. || (Bot.) *Preto* da Rosa, outra casta de uva tinta, medianamente productiva, serodia, cultivada no Cartaxo. || Pôr o *preto* no branco, escrever para não ficar só em palavras ou não se poder negar aquillo que se prometteu, ajustou ou determinou; lavrar documento por escripto: Ha morrer e viver, é bom primeiro pôr o *preto* no branco. (Castilho.) || Sahir a sorte em *preto*, obter premio na loteria; (fig.) obter bom resultado em alguma empresa; (pop.) ficar sorteado para soldado. || F. gr. *Pyraithês*, queimado.

Pretor (pre-*tôr*), *s. m.* magistrado da antiga Roma encarregado da administração da justiça ou do governo de uma provincia. || F. lat. *Prætor*.

Pretoriano (pre-tu-ri-*â*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao pretor: Dignidade *pretoriana*. || Guarda *pretoriana*, força armada que era destinada ao serviço pessoal dos imperadores romanos; (fig.) qualquer parte da força militar prompta a sustentar a tyrannia, o despotismo. [Assim se tem chamado á policia armada.] || —, *s. m.* soldado da guarda pretoriana. || F. lat. *Prætorianus*.

Pretorio (pre-*tó*-ri-u), *s. m.* (antiguid. rom.) a tenda do general em um acampamento. || Tribunal do pretor e de outros magistrados. || Sermão do *pretorio*, sermão de quinta feira santa em que se commemora a apresentação de Christo feita ao povo por Pilatos. || F. lat. *Prætorium*.

Prevalecer (pre-va-le-*sscr*), *v. intr.* ter primazia, exceder em valor ou em importancia; sobresahir; levar vantagem; preponderar: A falsa opinião póde n'alguns intervallos ter auctoridade; mas emfim a verdade *prevalece*. (Heit. Pinto.) [Tambem se usa com as prep. *a* ou *sobre*: A opinião nacional venha a *prevalecer* sobre todas as opiniões exclusivas e apaixonadas dos partidos. (Garrett.)] || —, *v. pr.* servir-se, utilizar-se, tirar partido, aproveitar-se: Podeis *prevalecer*-vos do descredito em que já tem cahido o vosso proximo. (Mont'Alverne.) || Arrogar-se auctoridade e primazia, ensoberbecer-se; levantar-se, insurgir-se: E quereis ainda *prevalecer*-vos contra o preceito do senhor? (Mont'Alverne.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Prævalescere*.

Prevaricação (pre-va-ri-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de se desviar qualquer do cumprimento dos seus deveres ou de os trahir. || O acto criminoso de dar o magistrado uma sentença ou decisão manifestamente injusta ou de se negar a fazer a justiça devida; a querela dada maliciosamente; o conselho ou informação falsa e dolosa dada por um empregado publico a seu superior; revelação de segredos de justiça ou de secretaria; connivencia do advogado ou do procurador judicial com a parte contraria. (Cod. pen., art. 284.º a 290.º) || F. lat. *Prævaricatio*.

Prevaricador (pre-va-ri-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prevarica. || F. lat. *Prævaricator*.

Prevaricar (pre-va-ri-*kár*), *v. intr.* trahir os interesses que é obrigado a sustentar. || Praticar o crime de prevaricação: Com boas leis o magistrado nem póde *prevaricar*. (Garrett.) || —, *v. tr.* corromper, perverter. || F. lat. *Prævaricari*.

Prevenção (pre-ven-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prevenir; preparação, disposição preventiva: E que estes poucos dias que me podem restar de vida os applique totalmente á *prevenção* da jornada. (Vieira.) || Premeditação. || Aviso previo. || Precaução. || O que dispõe o juizo ou a vontade a determinar-se, independentemente dos principios da justiça; opinião antecipada: Eu não tinha nenhuma *prevenção* contra elle, antes de o julgar. || (Rhet.) O mesmo que anteeipação ou prolepse. || (Milit.) Serviço para que é nomeado diariamente em cada corpo um official subalterno, com o fim de commandar alguma força que extraordinariamente tenha de sahir do quartel, substituir o capitão de inspecção no caso de doença e emquanto não for substituido, etc. || Estar de *prevenção* com uma pessoa ou coisa, ter razões para estar contra ella antecipadamente, desconfiar d'ella em tudo e por tudo. || De *prevenção* (loc. adv.), á cautela; previamente. || F. lat. * *Præventio*.

Prevenidamente (pre-ve-*ni*-da-*men*-te), *adv.* com prevenção; de sobre aviso. || F. *Prevenido* + *mente*.

Prevenido (pre-ve-*ni*-du), *adj.* acautelado, prudente. || Desconfiado. || F. *Prevenir* + *ido*.

Preveniente (pre-ve-ni-*en*-te), *adj.* que chega antes. [E p. us. n'este sentido.] || (Theol.) Graça *preveniente*, o auxilio ou protecção divina que nos induz a praticar o bem. || F. lat. *Præveniens*.

Prevenir (pre-ve-*nir*), *v. tr.* dispor antecipadamente; preparar; precaver: *Prevenir* tudo para o caso de ser atacada a praça. || Avisar com antecedencia: *Previno*-o de que o querem prender. || Antecipar-se a; chegar antes de; fazer ou dizer antes de (outrem): Para mais certamente o receber desceu Vasco da Gama a uma bem toldada lancha; á qual, para o *prevenir*, com despejado salto se lançou o principe. (Fil. Elys.) || Dizer ou fazer com anteeipação ou antes que outro diga ou faça: Eu ouso *prevenir* vossa resposta. (Mont'Alverne.) || Tratar de evitar, acautelar-se contra; livrar-se de: || Evitar: Se a tempo os tomassem, lhes teriam *prevenido* a fatal molestia. (Garrett.) Porque não *prevenis* tão espantosa calamidade mudando de vida? (Mont'Alverne.) || Impedir que se exccute ou que succeda: Antes *prevenir* delictos do que ter de os punir. || Predispor favoravel ou desfavoravelmente o animo de (alguem): A physionomia do homem, o som da voz, certo quer que fosse particular, me *preveniu* em favor d'elle. (Garrett.) || *Prevenir* as intenções ou as ordens de uma pessoa, fazer o que ella deseja antes que o declare ou ordene. || —, *v. pr.* dispor-se; precaver-se, precatar-se. || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. lat. *Prævenire*.

Preventivamente (pre-ven-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com prevenção. || F. *Preventivo* + *mente*.

Preventivo (pre-ven-*ti*-vu), *adj.* que tem por fim acautelar e prevenir; que contém prevenção: Disposição *preventiva*. || F. r. lat. *Præventus*.

Prever (pre-*vêr*), *v. tr.* ver com antecipação, antever; calcular; suppor, conjecturar: Os que viam melhor as coisas, *previam* desde logo as difficuldades, que esperavam o novo governo. (R. da Silva.) Não dizeis a cada instante que não tinheis *previsto* as consequencias? (Mont'Alverne.) || Prognosticar, prophetizar. || (Flex.) V. *Ver*. || F. lat. *Prævidere*.

Previamente (*pré*-vi-a-*men*-te), *adv.* antes, antecipadamente, com antecedencia. || F. *Previo* + *mente*.

Previço (pre-*vi*-ssu), *s. m.* o mesmo que previso. || F. corr. de *Previso*.

Previdencia (pre-vi-*den*-ssi-a), *s. f.* vista ou conhecimento do futuro. || Conjectura. || Precaução, cautela, previsão. || Presciencia. || F. r. *Previdente*.

Previdente (pre-vi-*den*-te), *adj.* que prevê. || Precavido, acautelado. || (Por ext.) Prudente; sensato. || F. lat. *Prævidens*.

Previdentemente (pre-vi-*den*-te-*men*-te), *adv.* com previdencia e cautela. || F. *Previdente* + *mente*.

Previo (*pré*-vi-u), *adj.* feito ou dicto com antecipação, antes de outra coisa; antecipado. || Preliminar: Estudo *previo*. Condição *previa*. || Questão *previa* (nas assembléas deliberativas), questão ou proposta apresentada antes de se entrar na discussão de qualquer projecto e que tem por fim a sua rejeição, adiamento, modificação ou transformação: A questão *previa* dá-se sempre que um deputado proponha que a

camara por qualquer motivo não póde deliberar sobre a materia que se discute. (Regimento interno da camara dos senhores deputados, art. 145.º § 1.º) || Censura *previa*, o acto de rever e julgar em tribunal competente qualquer obra antes de ser publicada: Apostolos da censura *previa*, em nome da logica dai-me a santa inquisição. (Herc.) || F. lat. *Prævius*.

Previsão (pre-vi-*zão*), *s. f.* acção de prever; o effeito d'esse acto. || Vista, conhecimento das coisas futuras. || Presciencia. || Prevenção, cautela. || F. lat. *Prævisio*.

Previso (pre-*vi*-zu), *s. m.* (ant.) astrologo; feiticeiro. || F. lat. *Prævisus*.

Previstamente (pre-*vis*-ta-*men*-te), *adv.* de modo previsto; por calculo antecipado, por prevenção: Commetter-lhe guerra com forças mais *previstamente* dispostas. (Fil. Elys.) || F. *Previsto* + *mente*.

Previsto (pre-*vis*-tu), *adj.* e *part.* do v. *prever*; visto ou conhecido antecipadamente; previamente calculado ou conjecturado. || Prevenido; mencionado com antecedencia: Um crime *previsto* na lei. || Prophetizado, prognosticado: A temerosa meta *prevista* dos prophetas. (Gonç. Dias.) || Provident, acautelado. || Diz-se de quem fica conhecendo as pessoas que viu uma ou poucas vezes. || De *previsto* (loc. adv.), previamente, antecipadamente; á cautela: Inda que el-rei para estorvál-o tivesse de *previsto* atravessado com troncos de arvores o passo aos navios. (Fil. Elys.) || F. r. *Prever*.

Prezado (pre-*zá*-du), *adj.* muito querido, muito estimado; muito digno de estima: Nem estimou a vida, que é a coisa mais *prezada*. (Fr. Th. de Jesus.) || F. *Prezar* + *ado*.

Prezador (pre-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que preza; apreciador. || F. *Prezar* + *or*.

Prezar (pre-*zár*), *v. tr.* ter grande estima ou sympathia por (alguem ou alguma coisa): O Samorim de Calecut *prezava*-os como amigos e conselheiros. (R. da Silva.) || Ter em grande consideração: Ha-de-o certificar que *prezo* infinito a honra singular que um tal genro me traz. (Castilho.) || Respeitar: *Prezando* a auctoridade e zelando-lhe os foros e regalias, nunca Rodrigo da Fonseca n'um só apice abusou dos poderes publicos para reprimir ou castigar as expansões embora illegaes da opinião. (Lat. Coelho.) || Estimar, desejar, querer: *Prezou* seguir antes o exemplo de alentados principes que dar assenso a homens mais que muito acautelados. (Fil. Elys.) Que mais o seu zopyro são *prezára* que vinte Babylonias que tomára. (Camões.) || —, *v. pr.* estimar-se, respeitar-se, ter dignidade, ser pundonoroso: Uma pessoa que se *preza* não deve proceder assim. Quaes são os meios de firmar a confiança que destruistes entre amigos que se *prezavam*? (Mont'Alverne.) || (Seguido da prep. *de*) Orgulhar-se, jactar-se; timbrar, caprichar; honrar-se, gloriar-se: Portuguez sou e portuguez me *prezo* de ser do coração. (Garrett.) Bengala, provincia que se *preza* de abundante. (Camões.) || F. lat. *Pretiare*.

Prezavel (pre-*zá*-vél), *adj.* digno de estima, de sympathia, de apreço, de consideração; apreciavel. || F. *Prezar* + *vel*.

Priapismo (pri-a-*pis*-mu), *s. m.* (pathol.) exaggero de orgasmo venereo. || F. lat. *Priapismus*.

Prima[1] (*pri*-ma), *s. f.* a filha de thio ou de thia com relação ás sobrinhas ou sobrinhos d'estes e viceversa. || *Prima* co-irman. V. *Co-irman*. || Segunda e terceira *prima*, a mulher que está no mesmo caso em que se acha o segundo e terceiro primo. V. *Primo*. || F. fem. de *Primo*[1].

Prima[2] (*pri*-ma), *s. f.* a primeira e mais delgada das cordas de varios instrumentos, como viola, guitarra, etc. || Quarto de *prima*, o primeiro quarto da noite, que se faz a bordo dos navios. || Hora de *prima*, a primeira do officio divino. || Lente de *prima*, o decano de uma faculdade na universidade de Coimbra. || F. lat. *Primus*.

Primacial (pri-ma-ssi-*dl*), *adj.* pertencente ou concernente a primaz: A sé *primacial* de Braga. || F. r. *Primaz*.

Primado (pri-*má*-du), *s. m.* o primeiro logar; prioridade: Este *primado* e hegemonia era apenas cifrado na preeminencia intellectual. (Lat. Coelho.) || A primazia de um arcebispo sobre os demais arcebispos ou bispos de uma determinada região do paiz: O archebispo de Goa tem o *primado* do Oriente. || F. lat. *Primatus*.

Prima-dona (*pri*-ma-*dô*-na), *s. f.* titulo da primeira e principal cantora de uma opera. || F. ital. *Prima-dónna*.

Primagem (pri-*má*-jan-e), *s. f.* (comm. marit.) o mesmo que chapéo ou percentagem paga ao capitão. || F. fr. *Primage*.

Primar (pri-*már*), *v. intr.* ter a primazia, ser o preferido, ser o primeiro: A mim que *primára* sempre a dentro do meu convento. (Gonç. Dias.) || Ser primoroso n'uma coisa ou n'uma acção; esmerar-se: Nem nos chapéos se revia, nem nos cabellos *primava*. (Gonç. Dias.) Ás prendas manuaes, em que *primava*, reunia o gosto da leitura. (Castilho.) || Distinguir-se, tornar-se apreciavel, notavel: A sua exposição... se não *primava* pela alta eloquencia, era... instructiva e solida. (Th. de Carvalho.) || F. r. lat. *Primus*.

Primariças (pri-ma-*ri*-ssas), *s. f. pl.* (ant.) foro que em certas terras se pagava e que consistia nas primeiras lampreias que se pescavam. || F. r. lat. *Primus*.

Primario (pri-*má*-ri-u), *adj.* que está primeiro; que precede outro em logar ou em tempo. || Principal. || Instrucção *primaria*. Ensino *primario*. V. *Instrucção*. || F. lat. *Primarius*.

Primavera (pri-ma-*vé*-ra), *s. f.* (astr.) estação do anno que começa no equinoxio depois do inverno (19 a 21 de março) e acaba no solsticio do verão (20 a 22 de junho). || Diz-se vulgarmente do periodo mais ou menos temperado que decorre entre os grandes frios e os grandes calores, qualquer que seja a sua duração. || (Poet.) Anno (usa-se n'este sentido apenas quando se fala dos annos de uma pessoa joven, principalmente do sexo feminino): Ella conta apenas quinze *primaveras*. Vinte e duas *primaveras* só viu a innocente Ignez. (Castilho.) || (Fig.) Epocha primeira, tempo primordial; aurora: Ainda fecundo e creador como nos dias da sua *primavera* intellectual. (Lat. Coelho.) || (Fig.) A *primavera* da vida, a juventude. || (Bot.) Planta da familia das primulaceas *(primula officinalis)*. || (Bot.) *Primavera* dos jardins, planta da mesma familia *(primula elatior)*. || (Bot.) Planta da familia das convolvulaceas *(ipomea quamoclit)*; *primavera* de Cayenna, planta da mesma familia *(ipomea coccinea)*. || F. lat. *Primum ver*.

Primaz (pri-*más*), *s. m.* prelado que usufrue uma categoria superior com respeito á de todos os outros arcebispos e bispos de uma determinada região: O arcebispo de Braga é *primaz* das Hespanhas. || F. lat. *Primas*.

Primazia (pri-ma-*zi*-a), *s. f.* dignidade do primaz; primado. || Superioridade de categoria, primeiro logar, prioridade: De Affonso de Menezes, por não ceder a ninguem a *primazia*, se apressou a tomar o posto. (Fil. Elys.) || Primor, excellencia. || (Por ext.) Rivalidade. || Apostar ou pleitear *primazias* com, rivalizar com, porfiar com; ser comparavel a, egualar-se a: Escriptor que aposta *primazia* com os de mais nomeada. (Castilho.) || F. *Primaz* + *ia*.

Primeira (pri-*mei*-ra), *s. f.* a syllaba ou palavra simples por onde começa o vocabulo que faz objecto de uma charada. || A que está no primeiro logar ou pela qual se principia, ou de quem se falou antes de outras. || A *primeira* (loc. adv. ellipt.), da primeira vez, logo no principio, á primeira vista: Reconhecestel-o á *primeira*. (Castilho.) || F. fem. de *Primeiro*.

Primeiramente (pri-*mei*-ra-*men*-te), *adv.* em

primeiro logar; antes de tudo, primeiro. || F. *Primeiro* + *mente*.

Primeiro (pri-*mei*-ru), *adj.* o mais antigo na serie chronologica: Os *primeiros* tempos do mundo. || O mais antigo de uma serie, de uma classe: O *primeiro* dia da semana. Bartholomeu Dias foi o *primeiro* navegador que dobrou o cabo das Tormentas. Os *primeiros* jogos que inventaram os homens. (Vieira.) || Anterior, primitivo: Voltou aos seus *primeiros* amores. || Que é ou está collocado ou situado antes de todos os outros em relação á ordem estabelecida pela pessoa que fala ou por uma convenção; aquelle pelo qual se começa: Na *primeira* figura se detinha o catual que vira estar pintada. (Camões.) A *primeira* casa de uma rua. A *primeira* porta á direita. O *primeiro* capitulo de um livro. || O mais importante, o mais distincto, o mais notavel entre todos da mesma serie, da mesma especie: Camões é o *primeiro* poeta de Portugal. Gonçalves Dias é o *primeiro* poeta lyrico do Brazil. O *primeiro* escriptor de um seculo. || O mais rico e opulento: A *primeira* casa bancaria. || Que está antes de outros por ordem de dignidade, de preeminencia; o mais elevado em categoria (emprega-se muitas vezes como titulo particular): Os *primeiros* dignitarios da Egreja. O *primeiro* official de uma secretaria. Comarca de *primeira* classe. || Que vai adeante de todos; que marcha na deantcira: Chegados ao castello que ia saltear, era elle quem encostava a escada ao muro; elle o *primeiro* a subir. (Herc.) || Que antecede todos os outros na pratica de alguma coisa: Fui eu o concitador do motim popular? fui eu o *primeiro* que clamei...? (Herc.) || Essencial, fundamental, principal: Importava que ao mesmo tempo buscasse o favor da Egreja, *primeiro* elemento de força n'aquelles tempos. (Herc.) || Diz-se tambem do que apresenta menos importancia quando comparado com outras entidades do mesmo genero, as quaes precede na ordem deseendente; iuicial; rudimentar, primeiro a partir do logar inferior: Ensinou-lhe os *primeiros* elementos de chimica. Juiz de *primeira* instancia. || Generos de *primeira* necessidade, diz-se de tudo aquillo que é essencialmente indispensavel á manutenção da vida considerada no estado civilizado: Pão, carne e vinho são tres generos de *primeira* necessidade. || *Primeira* edade, a infancia, a pucricia. || *Primeira* mocidade, os primeiros annos da juventude: Se este escripto da *primeira* mocidade não revela vasto estudo nem gentilezas de phrase, com certeza denota razão esclarecida. (Camillo.) || *Primeira* instancia, a jurisdicção, o fôro d'onde ha appellação. V. *Instancia*. || O *primeiro* homem e a *primeira* mulher, Adão e Eva. || *Primeiras* lettras. V. *Lettra*. || *Primeiro* tenente (na arma de artilheria), official cuja patente é immediatamente inferior á de capitão; (na armada) official cuja patente é immediatamente inferior á de capitão tenente. || *Primeiro* official, o official inferior mais graduado de uma companhia de soldados. || Em *primeiro* logar (loc. adv.), antes de tudo, antes de mais nada. || Á *primeira*. V. *Primeira*. || Á *primeira* vista. V. *Vista*. || —, *s. m.* o que está em primeiro logar (no espaço ou no tempo): O ardido Nuno entre os *primeiros* sempre é na gloria e perigo. (Garrett.) || Indica muitas vezes de entre dois ou mais individuos aquelle de quem se falou antes dos outros: Procurei Pedro e Francisco, mas só encontrei o *primeiro*. [N'este caso póde-se considérar como pronome.] || —, *adv.* antes de tudo; anteriormente; mais cedo, com prioridade de tempo: Quando David quiz sahir a pelejar com o gigante, perguntou *primeiro*... (Vieira.) || Antes de todos, precedendo a todos, antecipando-se a todos; na deanteira de todos; em primeiro logar: Jurou o duque *primeiro* e *primeiro* beijou a mão a el-rei. (Fr. L. de Sousa.) || De *primeiro*, primeiramente, antes de tudo ou de todos: De *primeiro*, Vasco Fernandes a puras hombardas impedia que o abordassem. (Fil. Elys.) || *Primeiro* que (loc. conj.), antes que (indica prioridade de tempo ou de logar): Não póde tanto bem chegar tão cedo, porque *primeiro* a vida acabará que se acabe tão aspero degredo. (Camões.) || F. lat. *Primarius*.

Primevo (pri-*mê*-vu), *adj.* relativo ou pertencente á primeira edade ou aos primeiros tempos. || F. lat. *Primævus*.

Primicias (pri-*mi*-ssi-as), *s. f. pl.* os primeiros fructos da terra; os primeiros animaes que nascem de um rebanho. || (Fig.) Primeiras producções; primeiros effeitos; primeiros lueros: Tu és o collo que embala suas *primicias* de amor! (J. de Deus.) As *primicias* de um talento poetico. Offereceu-lhe as *primicias* do seu trabalho. || (Fig.) Os primeiros sentimentos, os primeiros gosos: Se as *primicias* quizer libar de tudo. (Castilho.) || Começos, preludios: Estes acontecimentos foram as *primicias* da revolução. || F. lat. *Primitiæ*.

Primigenio (pri-mi-*jé*-ni-u), *adj.* primitivo, primordial. || F. lat. *Primigenius*.

Primigeno (pri-*mi*-je-nu), *adj.* o mesmo que primigenio. || F. lat. *Primigenus*.

Primiparo (pri-*mi*-pa-ru), *adj.* que pare pela primeira vez; que tem o primeiro parto: Ovelha *primipara*. || F. lat. *Primus* + *parere*.

Primitiva (pri-mi-*ti*-va), *s. f.* (fam.) o tempo mais antigo, os primeiros tempos; o principio, a fonte: Não será gosto recuar nas eras, ver o que era o saber da *primitiva* e comparál-o ao de hoje? (Castilho.) || F. fem. de *Primitivo*.

Primitivamente (pri-mi-*ti*-va-*men*-te), *adv.* originariamente; nos tempos primitivos, antigamente. || F. *Primitivo* + *mente*.

Primitivo (pri-mi-*ti*-vu), *adj.* que é o primeiro a existir, que coincide com a origem de uma determinada entidade; primevo, inicial; inaugural; primordial: O valor *primitivo* de uma moeda. O estado *primitivo* do homem. Não é aquella a poesia *primitiva* da nação que se declarou independente no campo de Ourique. (Garrett.) || Que dura desde os tempos mais antigos; coevo dos primeiros tempos: Cujos cimos avultavam como a espessura de um bosque *primitivo*. (Herc.) || O que existiu primeiro de entre os individuos de uma especie, dos exemplares de uma obra; original: Cobiço perscrutar o texto *primitivo*. (Castilho.) || (Phys.) Côres *primitivas*. V. *Côr*. || A egreja *primitiva*, a egreja dos primeiros tempos do christianismo. || Falta *primitiva*, a commettida pelo primeiro homem no paraiso: Poderia um homem, comprehendido na falta *primitiva* dar-se em oblação pela parte que lhe tocava... (Mont'Alverne.) || Homens *primitivos*, os individuos da especie humana que existiram nos tempos mais antigos, anteriores aos primeiros traços da civilização. || Innocencia *primitiva*, estado da alma anterior ao peccado. || Lingua *primitiva*, a lingua que se suppõe ter sido falada primeiro ou não ter sido formada de nenhuma outra. || (Gramm.) Palavra *primitiva*, a que serve de radical e da qual muitas outras são derivadas. || (Gramm.) Tempos *primitivos*, aquelles de que os outros se formam pela mudança das desinencias. || (Hist.) Tempos *primitivos*, a primeira epocha da humanidade; a primeira edade de uma nação. || (Geol.) Terrenos *primitivos*, os que não contêem nenhuns vestigios de corpos organizados, parecendo por isso de formação anterior á existencia d'estes. || F. lat. *Primitivus*.

Primo[1] (*pri*-mu), *s. m.* o filho de thio ou de thia em relação ás sobrinhas ou aos sobrinhos d'estes e vice versa. || *Primo* co-irmão. V. *Co-irmão*. || *Primo* em segundo grau ou *primo* segundo, diz-se reciprocamente dos individuos cujos paes têem entre si o parentesco de primos co-irmãos. || *Primos* em terceiro grau ou terceiros *primos*, diz-se reciprocamente dos individuos cujos paes têem entre si apenas o parentesco de primos em segundo grau. || F. lat. *Primus*.

Primo[2] (*pri*-mu), *adj.* primeiro. || Materia *prima*, a substancia essencial de que se faz ou fabrica alguma coisa; a base ou fundamento essencial de

alguma coisa: De modo que são como materia *prima* em que moldareis tudo o que quizerdes. (R. Lobo.) || (Arith.) Numero *primo* absoluto, o que só é divisivel por si mesmo ou pela unidade. || (Arith.) Numeros *primos* entre si, os que só têem por maior divisor commum a unidade. || Obra *prima*, obra primorosa, das primeiras no seu genero. || (Med.) Tintura *prima*. V. *Tintura*. || F. lat. *Primus*.

Primo ' (*pri*-mó), *adv.* em primeiro logar, primeiramente. || F. lat. *Primo*.

Primogenito (pri-mu-*jé*-ni-tu), *adj.* e *s. m.* diz-se do que nasceu dos mesmos paes primeiro que ontro ou outros; o filho mais velho de qualquer casal. || F. lat. *Primus* + *genitus*.

Primogenitor (pri-mu-je-ni-*tôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se de qualquer dos avós, dos antepassados; pae. || F. lat. *Primus* + *genitor*.

Primogenitura (pri-mu-je-ni-*tú*-ra), *s. f.* qualidade de primogenito. || Direito de *primogenitura*, o direito que assistia on assiste em certos povos ao filho mais velho: Esaú vendeu a Jacob por um prato de lentilhas seu direito de *primogenitura*. || F. r. *Primogenita*

Primor (pri-*môr*), *s. m.* tudo o que pela perfeição ou excellencia de suas qualidades deve ser considerado entre as primeiras coisas do seu genero ou da sna classe: Um *primor* d'arte. Um quadro que é um *primor*. || Sumptuosidade; magnificencia. || Generosidade. || Delicadeza. || Esmero, perfeição, belleza, delicadeza: Obra modernamente escripta com os *primores* da lingua portugueza por um brazileiro. (Camillo.) Minha terra tem *primores* que taes não encontro eu cá. (Gonç. Dias.) [Esta accepção usa-se mais no *pl.*] || F. r. lat. *Primus*.

Primordial (pri-mur-di-*ál*), *adj.* primeiro; primitivo: O bom do frade contou muita fabula como todos os collectores das coisas *primordiaes* de uma nação qne se vão perder sempre em maravilhas. (Garrett.) || Que serve de origem, que coincide com a origem de alguma coisa; relativo ao primordio. || (Bot.) Folhas *primordiaes*, as primeiras folhas da planta. || (Jur.) Titulo *primordial*, primeiro titulo constitutivo de nm direito. || F. lat. *Primordialis*.

Primordialmente (pri-mur-di-*ál-men*-te), *adv.* desde o principio. || F. *Primordial* + *mente*.

Primordio (pri-*mór*-di-u), *s. m.* (mais usado no *pl.*) principio, origem, começo: A eloquencia politica nasceu em Portugal em 1820; foram aquelles os seus *primordios*. (Lat. Coelho.) || Exordio. || F. lat. *Primordium*.

Primorosamente (pri-mu-*rô*-za-*men*-te), *adv.* de modo primoroso. || F. *Primoroso* + *mente*.

Primoroso (pri-mu-*rô*-zu), *adj.* feito com primor: Um quadro *primoroso*. || Excellente, bello, distincto: Como que andou a Providencia apparelhando todos os meios para que tão singular e *primoroso* entendimento não tivesse uma sombra para o enturvar. (Lat. Coelho.) || Que denota primor: Uma acção *primorosa*. || F. *Primor* + *oso*.

Primulaccas (pri-mu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias herbaceas a que pertence a lysimachia, a primavera, etc. || F. *Primula* (nome lat. da planta primavera).

Princeps (*prin*-ssé-pes), *adj.* diz-se da primeira de entre todas as edições de um livro: A edição *princeps* dos Lusiadas. || F. É pal. latina.

Princeza (prin-*ssé*-za), *s. f.* esposa de principe. || Filha de familia reinante. || Soberana de Estado principesco. || (Por ext.) Soberana de qualquer Estado. || A primeira e mais distincta e excellente pessoa ou coisa personalizada de uma serie ou especie: E tu, nobre Lisboa, que no mundo facilmente das outras és *princeza*. (Camões.) || *Princeza* real ou imperial, a esposa de principe real ou imperial, e em alguns paizes a herdeira presumptiva da coroa. || (Fam.) Fazer de *princeza* on affectar ares de *princeza*, affectar grande altivez, impostnrar. || (Bot.) Brincos de *princeza*, nome vulgar da fuchsia. || F. hesp. *Princesa*.

Principado (prin-ssi-*pá*-du), *s. m.* dignidade de principe ou de princeza. || Territorio cuja administração ou governo pertence a um principe ou princeza. || F. lat. *Principatus*.

Principal (prin-ssi-*pál*), *adj.* qne é o primeiro, o mais considerado, o mais importante (de entre um certo grupo): O rei é o *principal* magistrado da sua nação. || Fundamental, essencial, o mais distincto: A fome foi a causa *principal* dos seus desvarios. Ainda boje se ignora quem foi o *principal* auctor d'aquelle crime. || O mais notavel, o mais saliente: Aquelle é o seu defeito *principal*. || (Mus.) Diz-se da parte cantante de uma symphonia. || O *principal* devedor, expressão com que se distingue do fiador o devedor propriamente dicto. || *Principal* locatario, aquelle que alugou uma casa e depois a sublocou. || (Pint.) Figura ou acção *principal*, a que constitue o assumpto de um quadro fóra dos seus accessorios. || (Gramm.) Oração *principal*, aquella a que estão subordinadas todas as outras orações do periodo; qualquer oração, a qne outra está subordinada, ainda que ella mesma seja subordinada de uma terceira. || —, *s. m.* prelado superior de um collegio ou corporação. || O que ha de mais consideravel, de mais importante: Isto é o *principal* do negocio. || Pessoa mais importante pela sua jerarchia ou pelo seu merito: Os *principaes* da cidade. || Capital de uma divida (em contraposição aos juros): Prometto... pagar-vos antes de Agosto os juros e o *principal*. (Bocage.) || F. lat. *Principalis*.

Principalidade (prin-ssi-pa-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é principal; prioridade, primazia, superioridade. || F. lat. *Principalitas*.

Principalmente (prin-ssi-*pál-men*-te), *adv.* sobretudo, de preferencia; especialmente; mórmente. || F. *Principal* + *mente*.

Principe (*prin*-ssi-pe), *s. m.* membro de uma familia reinante. || Cbefe reinante de um principado. || (Por ext.) Qualquer soberano de uma casa reinante: El-Rei D. Pedro V de Portugal foi um modelo de *principes*. || Titulo que em alguns paizes assume o consorte da rainha. || Titulo de nobreza em alguns paizes: O *principe* de Bismarck. || O primeiro em merito, em talento: Camões é o *principe* dos poetas portuguezes. || *Principe* real ou imperial, o primogenito do soberano de um Estado monarchico. || *Principes* de sangue, os que são oriundos de casa real on imperial por varonia. || O *principe* dos Apostolos, S. Pedro. || Os *principes* dos Apostolos, S. Pedro e S. Paulo. || *Principes* da Egreja, os cardeaes, bispos e altas dignidades da Egreja. || Como *principe* (loc. adv.), á maneira de principe, de modo principesco, esplendidamente, magnificamente: Viver como *principe*. || F. lat. *Princeps*.

Principescamente (prin-ssi-*pês*-ka-*men*-te), *adv.* á maneira de principe; regaladamente, luxuosamente. || F. *Principesco* + *mente*.

Principesco (prin-ssi-*pés*-ku), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a principe ou a principado: Terras *principescas*. || Que é proprio de principe; que está em harmonia com o que é proprio de principe: Habitos *principescos*. Riqueza *principesca*. || F. *Principe* + *esco*.

Principiador (prin-ssi-pi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que principiou, que deu começo ou principio a (alguma coisa); iniciador, inaugurador. || F. *Principiar* + *or*.

Principiante (prin-ssi-pi-*an*-te), *adj.* que está em principio ou que principia; incipiente. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que está principiando a exercitar-se n'alguma coisa; pessoa que começa a apprender, aprendiz, novato. || Pessoa que se cstreia no exercicio de algum mister; praticante. || F. lat. *Principians*.

Principiar (prin-ssi-pi-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que começar. || F. lat. *Principiare*.

Principio (prin-*ssi*-pi-u), *s. m.* o momento em que se faz alguma coisa pela primeira vez; a primeira formação de uma coisa; origem; começo:

Desde o *principio* do mundo. || Causa primaria: O *principio* do hem e o *principio* do mal. O trahalho é *o principio* de toda a riqueza. || O acto de principiar ou começar. || (Chim.) Elemento ou conjuncto de elementos que soh algum ponto de vista assume predominio na constituição de um corpo organico qualquer: *Principio* activo. *Principios* essenciaes. A quinina é o *principio* activo das quinas. || Diz-se de qualquer das causas naturaes que concorrem para que os corpos se movam, operem, e vivam: O *principio* do calor, da vida, etc. || Preceito, regra, lei: Quando todos os *principios* da justiça commum são horrivelmente calcados. (Mont'Alverne.) Um *principio* de geometria. Um *principio* de direito. || Maxima, sentença; norma, preceito moral. || *Principio* de Archimedes, a lei de hydrostatica segundo a qual qualquer corpo mergulhado em um fluido perde do seu peso uma parte egual ao peso do volume do fluido deslocado. || *Principio* da missa, as palavras que o sacerdote profere alternadamente com o acolyto antes de subir ao altar. || *Principios* nutritivos, o que nas substancias alimenticias serve para a nutrição. || A *principio* (loc. adv.), no começo, no primeiro tempo; no tempo em que uma coisa principia a existir ou a fazer-se: Os que primeiro fundaram essas freguezias, a *principio* raras e pouco povoadas. (R. da Silva.) Paciencia! a *principio* é que se extranha. (Castilho.) || Desde o *principio*, desde o momento em que uma coisa principiou a existir ou a fazer-se; desde o primeiro logar; desde o primeiro momento; desde a causa ou origem: O systema metrico decimal... achou desde o *principio* dispostos a acolhêl-o grande numero de sabios. (Lat. Coelho.) || —, *pl.* o principio da vida, as primeiras epochas da vida; antecedentes: Os *principios* d'este homem foram maus. || Educação, instrucção; opiniões, convicções: É homem sem *principios*. || Elementos, rudimentos, regras fundamentaes e geraes de qualquer sciencia ou arte: *Principios* de algebra. *Principios* de direito administrativo. || Proposições, opiniões que o espirito admitte como ponto de partida; regra fundamental, doutrinas: A questão dos *principios* está acabada; todas as que se seguem são de methodo e de fórma. (Garrett.) A desculpa da prevenção nos attentados legaes contra os *principios* vai mais longe. (Herc.) || F. lat. *Principium*.

Prior (pri-*ôr*), *s. m.* cura d'almas de uma parochia; parocho. || (Ant.) Superior de um convento em algumas ordens monasticas. || (Ant.) Dignitario nas antigas ordens militares. || F. lat. *Prior*.

Priora (pri-*ô*-ra), *s. f.* o mesmo que prioreza. || F. hesp. *Priora*.

Priorado (pri-u-*rá*-du), *s. m.* dignidade de prior ou de prioreza. || Duração d'esta dignidade. || F. *Prior* ou *Priora* + *ado*.

Prioral (pri-u-*rál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a prior ou a priorado. || F. *Prior* + *al*.

Priorato (pri-u-*rá*-tu), *s. m.* o mesmo que priorado. || F. lat. *Prioratus*.

Prioreza (pri-u-*rê*-za), *s. f.* superiora em um convento de certas ordens religiosas; abbadessa. || F. *Prior* + *eza*.

Prioridade (pri-u-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser primeiro; primazia. || Preferencia, precedencia. || F. *Prior* + *dade*.

Prioste (pri-*ôs*-te), *s. m.* (ant.) recehedor das rendas da Egreja. || Trigo de *prioste*, trigo escolhido, o melhor trigo de uma colheita ou de um celleiro. || F. r. *Preboste*.

Prisão (pri-*zão*), *s. f.* o acto de prender alguem, de o privar da liberdade; apprehensão, captura de uma pessoa: Salvos os casos em que a lei permitte aos individuos particulares a *prisão* de alguem, todo aquelle, que prender qualquer pessoa para a apresentar á auctoridade, será punido com a prisão de tres a trinta dias. (Cod. pen., art. 334.º) || Pena de detenção que um réo tem de expiar na cadeia: O juiz arbitrou-lhe dois mezes de *prisão*. || O estado do que se acha preso; carceragem, reclusão, detenção, encarceramento. || Laço, vinculo (phys. e mor.). || Corrente, corda com que se prende uma cavalgadura á mangedoira. || Embaraço no movimento: Sentir *prisão* n'uma perna. || (Fig.) Pensão, encargo, tudo o que tira ou cerceia a liberdade individual; compromisso; embaraço, obstaculo: O meu emprego é uma *prisão* que me não deixa tempo livre para coisa alguma. || (Fig.) Cadeia, carcere, casa onde se cumpre a pena de prisão. || (Fig.) Coisa que enleva a alma, que a attrai e captiva, que a prende e a desvia de toda outra qualquer influencia: As *prisões* do amor. || *Prisão* de ventre. V. *Ventre*. || *Prisão* maior, a pena de reclusão por toda a vida, ou a de reclusão temporaria que, excedendo a tres annos, póde durar até quinze e póde ser simples ou com obrigação de trabalho. (Cod. pen., art. 34.º) || *Prisão* correccional, a que póde durar até tres annos e não obriga a trahalho. (Cod. pen., art. 38.º) || *Prisão* militar, encerramento em estahelecimento militar por tempo que não seja inferior a tres mezes nem exceda a cinco annos e com obrigação do trahalho para as praças de pret. (Cod. de just. milit., art. 20.º) [As penas de prisão civil foram classificadas pela lei de 1 de julho de 1867 do seguinte modo: *Prisão* cellular perpetua, em logar da pena de morte, *prisão* maior cellular por 8 annos seguida de 12 de degredo, em logar da pena de trahalhos publicos perpetuos; *prisão* maior cellular por 6 annos seguida de 10 de degredo, em logar da prisão maior perpetua; *prisão* maior cellular por 4 annos seguida de degredo por 8 annos, em logar do degredo perpetuo; *prisão* correccional em cadeia cellular districtal ou comarcan até 2 annos, em logar da antiga prisão correccional; *prisão* preventiva para os não condemnados definitivamente. Todas estas penas, menos a ultima, e em certos casos a correccional, ohrigam a trahalho na propria cella e nunca em commum com os outros presos.] || F. lat. *Prehensio*.

Prisco (*pris*-ku), *adj.* (poet.) antigo, velho, que pertence ao tempo passado: Os antigos delictos que a malicia humana commetteu na *prisca* edade. (Camões.) || F. lat. *Priscus*.

Prisioneiro (pri-zi-u-*nei*-ru), *s. m.* pessoa que está privada da liberdade; preso, captivo, recluso, encarcerado. || Pessoa que foi aprisionada na guerra. [Tamhem se lhe chama *prisioneiro* de guerra.] || F. *Prisão* + *eiro*.

Prisma (*pris*-ma), *s. f.* (geom.) polyedro que tem por hases dois polygonos eguaes e parallelos, cujos lados homologos são nnidos entre si por parallelogrammos. || (Phys.) Corpo prismatico de secção triangular feito de vidro, de crystal ou de outra materia transparente e que serve para decompor pela refracção a luz solar. || (Fig.) Modo especial e mais ou menos illusorio de ver ou considerar as coisas: Cada qual vê a mulher pelo seu *prisma*, *prismas* todos differentes e todos illusorios. (Castilho.) || F. lat. *Prisma*.

Prismatico (pris-*má*-ti-ku), *adj.* que tem a fórma de prisma. || Côres *prismaticas*, as sete côres que o prisma produz em resultado da decomposição da luz solar. || F. r. *Prisma*.

Pristino (*pris*-ti-nu), *adj.* (poet.) antigo, primitivo. || F. lat. *Pristinus*.

Pristipomatidas (pris-ti-pu-*má*-ti-das), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios, notaveis pela proeminencia do preoperculo. || F. r. *Pristipoma* (nome scientifico do typo d'esta familia).

Privação (pri-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de privar ou de privar-se de alguma coisa, de uma vantagem, de um bem que se tinha ou que se devia ter: A *privação* da vista, dos direitos politicos. || —, *pl.* falta das coisas necessarias á vida: Soffrer *privações*. De quantas dores, *privações*, tormentos lhe não travamos dura a existencia? (Garrett.) || F. lat. *Privatio*.

Privada (pri-*vá*-da), *s. f.* latrina, secreta, sentina, cloaca. || F. fem. de *Privado*.

Privadamente (pri-*vá*-da-*men*-te), *adv.* em particular. || F. *Privado* + *mente*.

Privado (pri-*vá*-du), *adj.* particular, que não é publico ou que não tem caracter publico: Exame *privado*. Quem não verá n'um a expressão da opinião publica, n'outro a da *privada* opinião dos interesses pessoaes? (Garrett.) || Vida *privada*, a vida particular, o viver da pessoa que não toma parte nos negocios publicos: Retirou-se á vida *privada*. || —, *s. m.* valido, favorito: Lançava as culpas da guerra aos *privados* de el-rei. (Fr. L. de Sousa.) De governar o reino... por causa dos *privados* foi privado. (Camões.) || F. lat. *Privatus*.

Privança (pri-*van*-ssa), *s. f.* valimento, trato de valido: Da *privança* de el-rei lograva a melhor parte. (J. Fr. de Andrade.) || Intimidade, amizade. || F. *Privar* + *ança*.

Privar (pri-*vár*), *v. tr.* despojar, desapossar (de alguma vantagem, de algum bem): Tanto te quero e heide-te *privar* do que mais amas? (Garrett.) || Motivar a perda, falta ou cessação (de algum goso, faculdade, etc.) a: Com tanta furia de ardentissima febre, que por muitos dias me *privou* do juizo. (Vieira.) || Impedir de ter a posse (de alguma coisa): Este peccado tão abominavel que rompe toda a alliança entre Deus e o homem, e o *priva* dos meios que poderiam obter-lhe a graça e o perdão. (Mont'Alverne.) || —, *v. intr.* ter valimento, graça ou favor; estar em convivencia; tratar: *Priva* muito com as pessoas reaes. Por malignidade dos portuguezes que muito *privavam* com aquelle rei. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* tirar a si proprio o goso de uma vantagem, de um bem: *Privou*-se da liberdade. || Abster-se, dispensar, preseindir: *Priva*-se dos divertimentos para soccorrer os pobres. Porque não se *privava* boamente da sua conversação. (Fil. Elys.) || Livrar-se, fugir; dar de mão: *Privando*-vos d'esses gosos desordenados a que a religião se oppõe. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Privare*.

Privativamente (pri-va-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo privativo; em particular. || F. *Privativo* + *mente*.

Privativo (pri-va-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) que indica privação ou negação: *In* e *des* são particulas *privativas*. || Proprio, exclusivo, peculiar, singular, particular: Este costume é *privativo* d'elle. || (Jur.) Que concede uma coisa exclusivamente a uma certa e determinada pessoa ou corporação; partieular, restrieto: Disposição *privativa*. || F. lat. *Privativus*.

Privilegiado (pri-vi-le-ji-*á*-du), *adj.* que tem privilegio; que gosa de certas prerogativas e immunidades não gosadas por outros: Um producto *privilegiado*. || (Fig.) Que recebeu da natureza algum dom particular; singularmente dotado; unieo, singular: Era como se não houvesse nem sangue, nem nervos n'aquella *privilegiada* organização. (R. da Silva.) || Superior, elevado, distineto: A historia desenrolava-lhe, n'um panorama comprehensivel ao seu *privilegiado* talento e á sua copiosa condição, a queda dos imperios. (Lat. Coelho.) || (Jur.) Crédor *privilegiado*, aquelle que tem direito a ser pago de prefereneia aos outros. || (Ant.) Logar *privilegiado*, logar que não estava sujeito á policia geral. || F. *Privilegiar* + *ado*.

Privilegiar (pri-vi-le-ji-*ár*), *v. tr.* conceder privilegio a; dotar com dom especial, com alguma prerogativa. || F. *Privilegio* + *ar*.

Privilegio (pri-vi-*lé*-ji-u), *s. m.* direito ou vantagem especial que se coneede a uma ou mais pessoas para esta ou estas gozarem com exclusão dos outros, fazendo excepção ao direito commum ou á regra geral: A revolução franceza aboliu todos os *privilegios*. || Diploma que contém a concessão de um privilegio. || Licença, permissão que só é dada a certas pessoas ou coisas: A velhice e a infancia têem cada uma os seus *privilegios*. || Faculdade especial ou caracteristiea; direito, prerogativa, distineção: A fala é um dos *privilegios* da especie humana. || Diz-se muitas vezes dos dons naturaes do corpo ou do espirito: Os grandes homens a quem a natureza concedeu o insigne *privilegio* do talento. (Lat. Coelho.) || Tambem se usa depreciativamente significando vicio, defeito, inconveniente pessoal e especial, condão infeliz: É um orador que tem o *privilegio* de afugentar o auditorio. || (Jur.) *Privilegio* creditorio, a faculdade que a lei concede a certos erédores de serem pagos com prefereneia a outros independentemente do registo dos seus creditos. (Cod. eiv., art. 878.º) || *Privilegio* de invenção ou de invento. V. *Invento*. || F. lat. *Privilegium*.

Pró (*pró*), *adv.* a favor, em defesa: O palavrorio é tudo; com palavras se esgrime, contra ou *pró*, nas magnas theses. (Castilho.) || —, *s. m.* vantagem, proveito, conveniencia: A vaidade... sustentava alternativamente o *pró* e o contra. (Castilho.) Se d'elles houvesse agora, de que *pró* nos não seria! (Gouç. Dias.) || A *pró* ou em *pró*, a favor, em defesa: Faisea d'esse amor que a *pró* dos homens arde de um Deus no seio. (Garrett.) Não duvidâmos pôr a vida em *pró* de sua dignidade. (Fil. Elys.) || —, *pref.* que significa em defesa; para deante; para fóra; em vez de. || F. lat. *Pro*.

Proa (*pró*-a), *s. f.* (naut.) a extremidade de ávante de um navio, opposta á pópa; a que primeiro corta as aguas quando o navio segue. || Parte de um navio comprehendida entre a roda de proa e o meio do seu comprimento. || (Fig.) A parte anterior de qualquer coisa. || (Fig.) Soberba, orgulho, vaidade. || Levar a *proa*, guiál-a, endireitál-a; vogar direito a certo ponto: As venturosas naus levando a *proa* para onde a natureza tinha posta a meta austrina. (Camões.) || Pôr *proa* a alguma difficuldade, não se temer d'ella, tentar veneél-a. || Pôr *proa* a algum negocio, dispor tudo para o levar a cabo. || Pôr a *proa* em, aproar a, navegar ou fazer seguir o bareo em direcção a: Mandou sahir a armada com ordem que todos puzessem a *proa* em Diu. (J. Fr. de Andrade.) || Ter alguem pela *proa* (fig.), ter alguem pela frente ou contra si. || F. lat. *Prora*.

Proar (pru-*ár*), *v. intr.* (naut.) o mesmo que aproar ou proejar. || F. *Proa* + *ar*.

Probabilidade (pru-ba-bi-li-*dá*-de), *s. f.* razão que faz presumir a verdade, a possibilidade de uma coisa; indicio, appareneia da verdade; verosimilhança: Era o que bastava para dar força e até *probabilidade* ás conjecturas sobre a communieação e continuidade dos mares. (Fr. Frane. de S. Luiz.) || (Casuist.) Doutrina das opiniões provaveis, probabilismo. || *Probabilidades* da vida, o numero maior ou menor de individuos que n'um dado grupo segundo calculo estatistico presume dever chegar ás diversas edades. || (Math.) Caleulo de *probabilidades*, conjuneto de regras por meio das quaes se ealcula o numero de acasos que devem dar-se para que aconteça um certo facto. || F. lat. *Probabilitas*.

Probabilismo (pru-ba-bi-*lis*-mu), *s. m.* doutrina casuistica que, em questões de moral, permitte seguir uma opinião, com tanto que seja provavel, embora haja outras mais provaveis que ella. || F. lat. *Probabilis*.

Probabilista (pru-ba-bi-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue ou admitte o probabilismo. || F. *Provavel* + *ista*.

Probante (pru-*ban*-te), *adj.* (jur.) provante, que prova; que faz fé. || F. lat. *Probans*.

Probatico (pru-*bá*-ti-ku), *adj.* (ant.) Piscina *probatica*. V. *Piscina*. || F. lat. *Probaticus*.

Probatorio (pru-ba-*tó*-ri-u), *adj.* (jur.) provatorio; que serve de prova. || Relativo ou coneernente á prova. || F. lat. *Probatorius*.

Probidade (pru-bi-*dá*-de), *s. f.* rectidão ou integridade de caracter que leva á observancia estricta dos deveres do homem quer publicos, quer privados; honestidade; honradez. || F. lat. *Probitas*.

Problema (pru-*blé*-ma), *s. m.* (math.) questão

proposta cuja solução se trata de achar. || Qualquer questão cuja solução theorica ou realização pratica cumpre encontrar: Formulava ousadamente (a constituição de 1822) os mais espinhosos *problemas* do direito publico e resolvia-os sem a minima hesitação. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Coisa inexplicavel, incomprehensivel; mysterio; enigma. || *Problema* indeterminado. V. *Indeterminado.* || F. lat. *Problema.*

Problematicamente (pru-ble-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* em fórma de problema. || Duvidosamente, incertamente. || F. *Problematico* + *mente.*

Problematico (pru-ble-*má*-ti-ku), *adj.* que tem o caracter de problema; que não está resolvido; que espera uma resolução: Proposição, doutrina *problematica.* || Duvidoso, ambiguo; que póde succeder ou realizar-se por uma ou por outra maneira; desconhecido: Resultado *problematico.* || Equivoco; suspeito; difficil de interpretar; que se não comprehende: O seu modo de dizer é *problematico.* || F. lat. *Problematicus.*

Problematizar (pru-ble-ma-ti-*zár*), *v. tr.* tornar problematico, pôr em duvida. || F. *Problema* + *izar.*

Probo (*pró*-bu), *adj.* que tem probidade; honesto, honrado, virtuoso. || F. lat. *Probus.*

Proboscida (pru-*bós*-ssi-da), *s. f.* a tromba do elefante. [Quasi exclusivamente usado em heraldica.] || Tromba dos insectos dipteros. || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* que tem appendice nasal em fórma de tromba. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos pachydermes que comprehendc os que têem appendice nasal em fórma de tromba como o elepbante. || F. lat. *Proboscis.*

Procacidade (pru-ka-ssi-*dá*-de), *s. f.* insolencia, desavergonhamento. || F. lat. *Procacitas.*

Procedencia (pru-sse-*den*-ssi-a), *s. f.* proveniencia, origem: O grupo compunha-se de pessoas de diversas *procedencias.* (Camillo.) || Logar donde alguem ou alguma coisa provém: Indagava alli a *procedencia* de um arbusto ainda mal naturalizado. (Lat. Coelbo.) || F. r. *Procedente.*

Procedente (pru-sse-*den*-te), *adj.* proveniente, oriundo. || F. lat. *Procedens.*

Proceder (pru-sse-*dér*), *v. intr.* ter seguimento, proseguir, ir por deante: Mas fazia lastima que, quanto mais se *procedia*, tanto maiores difficuldades se descobriam. (Fr. L. de Sousa.) A queixa não *procedeu* em juizo. || Succeder, correr, acontecer: E que, quando lhe *procedesse* tudo a sabor de seu animo... (Fil. Elys.) || Inferir-se, seguir-se como corollario, ter consequencias, concluir: Esse argumento não *procede.* || Operar, obrar, manobrar; pôr em pratica designios, intentos, etc.: O moço Affonso Raymundo simulava entretanto não *proceder* de accordo com os fidalgos do seu partido. (Herc.) || Dirigir os seus actos, comportar-se: É um moço que *procede* muito bem. Christãos, não é assim que *procede* a mór parte dos penitentes? (Mont'Alverne.) || Entregar alguem ou algum negocio á justiça: Sei a razão que me assiste, mas não quero *proceder.* || Instaurar processo: O ministro mandou *proceder* contra o governador. || Descender, ter origem: Não ha fructo sem raiz ou semente d'onde *proceda.* (P. Man. Bern.) Propheta falso e noto que do filho da escrava Agar *procede.* (Camões.) || (Theol.) Diz-se da ligação especial pela qual a terceira pessoa da Santissima Trindade é unida ás outras duas: O Espirito Santo *procede* do Pae e do Filho. || (Fig.) Derivar-se, provir: A razão da demora *procedia* da fadiga e pobreza dos povos. (R. da Silva.) A causa principal d'onde todos estes damnos *procedem.* (Vieira.) || *Proceder* a alguma coisa, fazêl-a, praticál-a. O secretario *procedeu* á leitura da acta. || —, *s. m.* procedimento, comportamento: E em todo o *proceder* de sua vida deu provas de homem honrado. (Fil. Elys.) || Modo de obrar; actos, acções: Seja qual fôr o futuro *proceder* do imperador Nicolau, os primeiros annos do seu reinado serão sempre bem-

dictos dos povos. (Garrett.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Procedere.*

Procedido (pru-sse-*di*-du), *adj.* que tem bom ou mau comportamento; que se porta bem ou mal: Rapaz mal *procedido.* Mulher bem *procedida.* || F. *Proceder* + *ido.*

Procedimento (pru-sse-di-*men*-tu), *s. m.* maneira de alguem effectuar alguma coisa; maneira de alguem se portar na pratica de qualquer intento; acto, acção: O seu *procedimento* n'esta questão foi muito louvado. || Comportamento, modo de viver (moralmente considerado) porte; actos, obras: Pessoa de bom *procedimento.* Fazer-lhe sentir seu *procedimento* irregular. (Mont'Alverne.) || Processo, acção judicial intentada contra um criminoso. || F. r. *Proceder.*

Proccleusmatico (pru-sse-leus-*má*-ti-ku), *adj.* e *s. m.* diz-se nos versos gregos ou latinos de um pé composto de dois pyrrbichios ou quatro syllabas breves. || F. lat. *Proceleusmaticus.*

Procella (pru-*ssé*-la), *s. f.* tormenta no mar, tempestade, temporal: Não eram os traquetes bem tomados quando dá a grande e subita *procella.* (Camões.) || (Fig.) Grande agitação; tumulto; embate, lucta: A *procella* que se lhe erguera no coração ia pouco a pouco declinando. (Herc.) Manter-se firme e popular na *procella* dos partidos. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Procella.*

Procellaria (pru-sse-*lá*-ri-a), *s. f.* (zool.) genero de aves da ordem das palmipedes, cujas especies principaes são a *procellaria* do cabo *(procellaria capensis)* e a *procellaria* negra do norte *(procellaria pelagica).* || F. *Procella* + *aria.*

Procelloso (pru-sse-*lô*-zu), *adj.* que é sujeito a procellas ou tempestades; que é caracterizado por procellas: Cortando os mares *procellosos.* (Camões.) || Que decorre ou decorreu no meio das procellas; acompanhado de tempestades: Noites *procellosas.* (Herc.) || Que origina ou occasiona tempestades: Ventos *procellosos.* || Exposto aos temporaes, frequentado por elles: Qual soe oppostos veutos parar em cabo *procelloso* a soçobrada nau. (Garrett.) || F. lat. *Procellosus.*

Proceres (*pró*-sse-res), *s. m. pl.* os grandes de uma nação, os principaes cidadãos de um Estado; magnates. || F. lat. *Proceres.*

Processamento (pru-sse-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto de processar, de formar um processo, de colligir e reunir os papeis e documentos relativos a um negocio judicial ou administrativo. || F. *Processar* + *mento.*

Processão (pru-sse-*ssão*), *s. f.* procedencia. || (Theol.) Modo especial de união do Espirito Santo com o Padre e o Filho. || F. lat. *Processio.*

Processar (pru-sse-*ssár*), *v. tr.* autuar, metter em processo; fazer responder em juizo, intentar acção judicial contra: *Processam*-no imputando-lhe que planeia a restauração do primeiro imperador. (Lat. Coelho.) || Verificar, conferir (algum documento) para poder ter validade ou effeito: *Processar* umas folhas de despesa. || Juntar e reunir em caderno (os papeis e documentos relativos a um assumpto judicial ou administrativo) escrevendo n'elle os autos e termos que as leis prescrevem. || F. lat. *Processo* + *ar.*

Processional (pru-ssé-ssi-u-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo a procissão; disposto em fórma de procissão: Com pouco apparato *processional.* (Camillo.) || F. r. lat. *Processio.*

Processionalmente (pru-ssé-ssi-u-*nál-men*-te), *adv.* em procissão, em fórma de procissão. || F. *Processional* + *mente.*

Processionario (pru-ssé-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* livro de preces e rezas usadas nas procissões. || F. r. lat. *Processio.*

Processo (pru-*ssé*-ssu), *s. m.* seguimento, decurso: Mas que de ordinario era começarem ligas com grande estrondo e no *processo* do tempo cahirem por si mesmo como edificios mal fundados. (Fr. L. de Sousa.) || O conjuncto dos actos por que se

realiza uma operação chimica, pharmaceutica, industrial, etc.: Um *processo* chimico. O *processo* de fabricar o pão. || (Cir.) A fórma especial de que se serve cada operador para pôr em pratica uma determinada operação cirurgica. || Methodo, systema, modo de executar qualquer coisa. || (Pathol.) Marcha ou progresso das lesões e symptomas, successão ou evolução e desenvolvimento das phases normaes ou morbidas dos phenomenos organicos. || (For.) Instancia perante um juiz sobre uma questão entre duas ou mais pessoas; demanda, acção. || (For.) Fórma, maneira de tratar no fôro uma questão ou demanda: *Processo* criminal. Codigo do *processo* civil. [O processo judicial póde ser ordinario, em que se observam todas as formalidades, ou summario, em que algumas se omittem e tem por caracter principal a brevidade.] || (For.) Os autos e mais documentos escriptos n'uma causa civel ou criminal; todas as peças que servem á instrucção do juizo. || Processamento. || O conjuncto dos papeis relativos a um negocio: O *processo* de um concurso. || Fazer *processo* a alguma coisa, combatêl-a, condemnál-a. || Metter em *processo*, autuar, processar, chamar a juizo. || F. lat. *Processus*.

Prochronismo (pró-kru-*nis*-mu), *s. m.* anachronismo que attribue a um facto uma data anterior á verdadeira. [Oppõe-se a metachronismo.] || F. r. gr. *Próchronos*, anterior.

Procidencia (pru-ssi-*den*-ssi-a), *s. f.* (med.) prolapso ou deslocamento de alguma parte molle: *Procidencia* do recto, do utero, etc. || F. lat. *Procidentia*.

Procissão (pru-ssi-*ssão*), *s. f.* cerimonia religiosa em que um certo numero de padres, irmandades, etc., vão em mareha, debaixo de fórma e geralmente em alas, recitando orações, cantando preces ou levando em exposição a Hóstia consagrada, a imagem de algum santo ou alguma reliquia digna de veneração: A *procissão* do Corpo de Deus. || (Por ext.) Qualquer acompanhamento ou cortejo numeroso de pessoas que desfilam processionalmente em alas. || (Fam.) Serie de pessoas que vão marchando em seguida umas ás outras. || *Procissão* civica, o cortejo composto de cidadãos, corporações etc., que, sem caracter religioso, vai desfilar perante a imagem de qualquer grande varão, o symbolo de alguma grande idéa, ordinariamente em commemoração de algum facto ou data gloriosa: Foi deveras imponente a *procissão* civica do terceiro centenario de Camões. || F. lat. *Processio*.

Proclama (pru-*klâ*-ma), *s. m.* cada um dos banhos ou pregões de casamento que se lêem nas egrejas; denunciação. [É mais usado no plural.] || F. contr. de *Proclamar* + *a*.

Proclamação (pru-kla-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de proclamar ou de acclamar: A *proclamação* de um rei. || Publicação solenne: A *proclamação* de uma lei. || Exposição verbal feita em publico, manifesto. || Escripto que contém o que se proclamou ou manifestou ao publico. || F. lat. *Proclamatio*.

Proclamador (pru-kla-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que proclama; que faz proclamações. || F. *Proclamar* + *or*.

Proclamar (pru-kla-*már*), *v. tr.* acclamar, annunciar com solennidade e em alta voz: Um magistrado *proclama* á face da nação inteira a innocencia de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) Lá soa de novo a trompa; *proclama*-se o vencedor. (Gonç. Dias.) || Pronunciar-se publicamente e com grande enthusiasmo a favor de. || (Parlam.) Reconhecer solennemente, acclamar: Depois de approvado o parecer da eleição foi *proclamado* deputado o sr. F... A camara de Angra e o procurador da cidade *proclamaram* o prior do Crato. (R. da Silva.) || Decretar, publicar, promulgar (uma lei). || Preconizar, celebrar, exaltar. || Conferir estrondosamente o titulo ou epitheto de; chamar, intitular, appellidar com enthusiasmo e em publico: Regalando o hospede com alguma garrafas de vinho maduro que fr. João *proclamou* rival do melhor que se pudesse beber á mesa d'el-rei. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* fazer-se acclamar: arvorar-se em, tomar publicamente o titulo de: *Proclamou*-se chefe da quadrilha. || Attribuir a si proprio a qualidade de; inculcar-se como: Teve a immodestia de se *proclamar* sabio. || F. lat. *Proclamare*.

Proconsul (prô-*kon*-ssul), *s. m.* (ant.) funccionario da antiga Roma encarregado do governo de uma provincia. || (Fig.) Governador despotico, tyrannete. || F. lat. *Proconsul*.

Proconsulado (prô-kon-ssu-*lá*-du), *s. m.* dignidade ou cargo do proconsul. || O periodo em que um proconsul exercia as suas funcções. || F. lat. *Proconsulatus*.

Proconsular (prô-kon-ssu-*lár*), *adj.* pertencente, relativo ou inherente ao proconsul: Auctoridade *proconsular*. || F. lat. *Proconsularis*.

Procrastinação (pru-kras-ti-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de procrastinar. || F. lat. *Procrastinatio*.

Procrastinador (pru-kras-ti-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que procrastina. || Moroso, preguiçoso. || F. *Procrastinar* + *or*.

Procrastinar (pru-kras-ti-*nár*), *v. tr.* adiar, demorar, protrahir, delongar, espaçar. || —, *v. intr.* usar de delongas, de adiamentos: No mesmo dia Francisco de Albuquerque, que em negocios de tamanho porte não gostava de *procrastinar*, trasladou Trimumpará a Cochim. (Fil. Elys.) || F. lat. *Procrastinare*.

Procreação (pru-kri-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de procrear; geração: A *procreação* dos filhos. || (Fig.) Germinação, cultura: A *procreação* das plantas. || F. lat. *Procreatio*.

Procreador (pru-kri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que procria, que faz germinar, productivo: *Procreador* de raças. Vêl-o, lá vai agora o astro *procreador*. (Castilho.) || F. lat. *Procreator*.

Procrear (pru-kri-*ár*), *v. tr.* gerar, fazer conceber; dar nascimento, dar origem ou existencia a: *Procrear* filhos robustos. A capacidade juridica adquire-se pelo nascimento; mas o individuo, logo que é *procreado*, fica debaixo da protecção da lei e tem-se por vencido para os effeitos declarados no presente codigo. (Cod. civ., art. 6.º) || Promover a procreação de. || (Fig.) Promover a germinação ou a multiplicação de (vegetaes). || (Fig.) Produzir. || —, *v. intr.* germinar; multiplicar-se. || (Flex.) V. *Crear*. || F. lat. *Procreare*.

Procura (pró-*kú*-ra), *s. f.* acção de procurar; busca, pesquisa, indagação. || (Econ. pol.) A somma dos productos ou dos trabalhos pedidos: O estado do mercado depende da relação entre a *procura* e a offerta. || Andar ou ir em *procura* ou á *procura* de alguma pessoa ou coisa ou de algum logar, fazer a diligencia por encontrar essa pessoa, essa coisa ou esse logar: Os que por terra a demandam, vão em *procura* de Almada. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Procurar* + *a*.

Procuração (pró-ku-ra-*ssão*), *s. f.* mandato, incumbencia que se dá a outrem e que outrem acceita para tratar de certos negocios. || (Jur.) Documento em que o mandante ou constituinte exprime o seu mandato. || *Procuração* bastante. V. *Bastante*. || (Jur.) *Procuração* publica, a que é feita por tabellião ou pelo escrivão do processo; *procuração* particular, a que é escripta e assignada pelo mandante, ou só assignada pelo mandante e por duas testemunhas. (Cod. civ., art. 1320.º e 1321.º) || *Procuração* geral, a que representa o mandato para todos e quaesquer actos sem os especificar; *procuração* especial, a que o representa para certos e determinados fins. (Cod. civ., art. 1324.º) || (For.) *Procuração* em causa propria, os poderes concedidos ao cessionario para haver o objecto da cessão. || F. lat. *Procuratio*.

Procuradeira (pró-ku-ra-*dei*-ra), *s. f.* mulher procuradora; mulher que procura, que indaga, que pesquisa. || F. fem. de *Procurador*

Procurador (pró-ku-ra-*dôr*), *adj.* que procura. || —, *s. m.* o que trata de negocios de outrem, tendo para isso procuração. || Medianeiro, encarregado de qualquer negocio. || *Procurador* de causas, agente encartado que em nome de qualquer das partes solicita o andamento de uma causa civel. || *Procurador* da coroa e fazenda, titulo dos representantes do ministerio publico nas sédes das provincias ultramarinas. || *Procurador* geral da coroa e fazenda, magistrado superior do ministerio publico, que tem o titulo de conselheiro e funcciona junto do supremo tribunal de justiça. || *Procurador* regio, magistrado do ministerio publico que funcciona junto do tribunal da relação e é immediatamente inferior ao procurador geral da coroa e fazenda, encarregado de zelar por si ou pelos seus delegados os interesses da justiça e a execução das leis. [Os seus delegados funccionam junto dos tribunaes da primeira instancia. V. *Delegado.*] || (Pop.) *Procurador* de causas perdidas, individuo de pouco prestimo e que pouco faz inculcando fazer muito; ou tambem individuo que trafica em ninharias e com pouco proveito. || F. lat. *Procurator.*

Procuradoria (pró-ku-ra-du-*ri*-a), *s. f.* officio ou cargo de procurador. || Repartição publica onde o procurador dá expediente aos negocios a seu cargo: *Procuradoria* e agencia de negocios. *Procuradoria* geral da coroa. *Procuradoria* regia. || F. *Procurador* + *ia.*

Procurar (pró-ku-*rár*), *v. tr.* buscar, indagar, fazer a diligencia por encontrar: *Procurar* uma pessoa. *Procurar* uma casa para habitação. || Fazer por alcançar, por conseguir: De pacifica ternura *procuro* instantes celestes. (Castilho.) || Pretender; requerer: *Procurar* um emprego. Todos, uns traz outros, vieram *procurar* nossa amizade. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer que se lhe depare: *Procura* todas as occasiões em que possa ser-lhe agradavel. || Sahir ao encontro de: Longe de fugir dos perigos *procura*-os. || Escolher: *Procura* sempre palavras bombasticas. || Dirigir-se para; demandar: O vapor *procurou* uma sahida. Não sabeis o que o monstro *procura*? não sabeis a que vem, o que quer? (Gonç. Dias.) || Indagar, investigar, examinar, analysar: Examinemos esse facto em si; *procuremos* a sua causa. (Herc.) || Pretender, tentar, desejar: Não *procuro* apoiar-me na infallibilidade da revelação. (Mont'Alverne.) || Ser attrahido por: O ferro *procura* o iman. Unidas, um a dois seres, duas vidas se *procuram*, entendem-se, confundem-se. (Gonç. Dias.) || Diligenciar, tratar de, esforçar-se por: No que escrevermos *procuraremos* harmonizar os documentos portuguezes com as narrações das chronicas. (Herc.) Cada um (dos partidos) *procura* que a eleição seja sua. (Vieira.) || Obter por meio de cuidados, de sollicitude: Se diz ao povo que com esta liberdade se lhe *procura* a sua boa sorte. (J. A. de Macedo.) || Perguntar: *Procurou*-me a edade. || (Pop.) *Procurar* agulha em palheiro. V. *Agulha.* || *Procurar* Deus ou a Deus, arrepender-se de seus peccados, acolher-se á religião ou pedir o auxilio divino: Recusarieis arrancar-vos de um estado miseravel, se uma erronea persuasão de que Deus vos salvará, quando vos approuver *procurál*-o, não sustentasse uma tão criminosa indolencia? (Mont'Alverne.) || *Procurar* mulher, *procurar* marido, tratar de se casar. || *Procurar* uma pessoa, ir ter com ella para qualquer fim; visitál-a, ir vél-a, ir para junto d'ella: Aqui ninguem te *procura*, ninguem vem ao teu abrigo. (Castilho.) Irão meus versos ao retiro mystico... *procurar*-te. (Garrett.) || *Procurar* trabalhos por suas mãos, praticar actos de que lhe possam resultar desgostos ou trabalhos. || *Procurar* sua vida, tratar de obter meios de subsistencia, meios para trabalhar. || *Procurar* com a vista, dirigir a vista para um e outro lado até achar o que se deseja. || —, *v. intr.* exercer as funcções de procurador ou sollicitador: O procurador ou o advogado que revelar á parte contraria os segredos do seu constituinte... será inhibido para sempre de *procurar* ou de advogar em juizo. (Cod. civ., art. 1361.º) || *Procurar* por, perguntar, indagar, inquirir. || F. lat. *Procurare.*

Procuratoria (pró-ku-ra-tu-*ri*-a), *s. f.* cargo ou funcções de procurador. || F. r. lat. *Procurator.*

Procuratorio (pró-ku-ra-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente a procurador ou a procuração. || F. lat. *Procuratorius.*

Procuratura (pró-ku-ra-*tú*-ra), *s. f.* o mesmo que procuratoria: A *procuratura* dos negocios sinicos em Macau. || F. r. lat. *Procurator.*

Pro-derelicto (*pró*-de-rre-*li*-któ), *adv. lat.* em completo abandono e desamparo.

Prodigador (pru-di-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que prodigalizador. || F. *Prodigar* + *or.*

Prodigalidade (pru-di-gha-li-*dá*-de), *s. f.* caracter de pessoa prodiga. || Acção de prodigalizar. || Esbanjamento, desperdicio. || (Jur.) Gastos habituaes por tal fórma excessivos que tornam a pessoa, que os faz, incapaz de administrar seus bens: As pessoas maiores ou emancipadas, que por sua habitual *prodigalidade* se mostrarem incapazes de administrar seus bens, poderão ser interdictos da administração dos dictos bens. (Cod. civ., art. 340.º) || Profusão. || Generosidade, liberalidade. || F. lat. *Prodigalitas.*

Prodigalissimo (pru-di-gha-*li*-ssi-mu), *adj. sup. irreg.* de prodigo; que é muitissimo prodigo; que sobreleva a todos na prodigalidade. || F. b. lat. *Prodigalissimus.*

Prodigalizador (pru-di-gba-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prodigaliza; prodigo. || F. *Prodigalizar* + *or.*

Prodigalizar (pru-di-gha-li-*zár*), *v. tr.* despender, gastar com demasiada largueza. || Desbaratar, dissipar, esbanjar, desperdiçar. || (Fig.) Expor aos perigos, arriscar: *Prodigalizar* a vida. *Prodigalizar* a saude. || (Fig.) Praticar ou empregar com profusão, com exuberancia: Teus filhos desprezaram os milagres de amor que *prodigalizei* para salvál-os. (Mont'Alverne.) || F. r. b. lat. *Prodigalis.*

Prodigamente (*pró*-di-gha-*men*-te), *adv.* de modo prodigo; com prodigalidade. || Com excesso, com profusão, á larga. || F. *Prodigo* + *mente.*

Prodigar (pru-di-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que prodigalizar: Nem attentavam os homens ricos e poderosos nos sumptuosos gastos, que a seu respeito *prodigavam.* (Fil. Elys.) || F. *Prodigo* + *ar.*

Prodigio (pru-*di*-ji-u), *s. m.* maravilha, milagre, portento: Deus não acudiu com *prodigios* ao seu servo. (R. da Silva.) *Prodigios* de valor. Este quadro é um *prodigio* de gosto artistico. Este homem é um *prodigio* de crueldade. || F. lat. *Prodigium.*

Prodigiosamente (pru-di-ji-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo prodigioso. || F. *Prodigioso* + *mente.*

Prodigioso (pru-di-ji-*ó*-zu), *adj.* que tem o caracter de prodigio; que parece sobrenatural; miraculoso; extraordinario, espantoso, portentoso, estupendo: Um successo *prodigioso.* || F. lat. *Prodigiosus.*

Prodigo (*pró*-di-ghu), *adj.* que despende mais do que é necessario ou conveniente; gastador, esperdiçador, perdulario, dissipador. || Que dá, distribue, faz ou emprega com profusão e sem difficuldade: Elle é *prodigo* em promessas. É *prodigo* de elogios. || Generoso, liberal: A natureza foi *prodiga* comtigo. || —, *s. m.* pessoa prodiga. || (Jur.) Pessoa que por sua prodigalidade se torna impropria para administrar seus bens: O *prodigo* conserva todavia a livre disposição de sua pessoa e todos os outros direitos civis... (Cod. civ., art. 345.º) || —, *pl.* (constr. nav.) madeiros verticaes ou obliquos que fortalecem o fundo do navio. || F. lat. *Prodigus.*

Proditor (pru-di-*tôr*), *s. m.* traidor. || F. lat. *Proditor.*

Proditorio (pru-di-*tó*-ri-u), *adj.* que encerra traição; traiçoeiro; aleivoso. || F. r. lat. *Proditus.*

Prodromo (*pró*-dru-mu), *s. m.* prefacio, introducção a algum estudo ou tratado. || (Por. ext.) Pream-

bulo, preliminar, coisa que serve de entrada ou de transição para outra. || (Fig.) A primeira obra de um auctor. || —, *pl.* (patbol.) conjuncto de phenomenos que não constituem ainda propriamente a doença mas que são, por assim dizer, os seus precursores. || F. gr. *Pródromos*, que precede.

Producção (pru-du-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de produzir: A *producção* dos seres naturaes. Deve-se a Camões a *producção* da mais assombrosa epopéa. || (For.) Acção de produzir ou de apresentar titulos, documentos, testemunhas, etc., em um processo. || O que é produzido pela natureza, pela arte ou pelo espirito; obra, producto: As *producções* do solo. As *producções* de um auctor. *Producção* immortal do Todo Poderoso. (Mont'Alverne.) || (Econ. polit.) O que o solo e a industria produzem: O trabalho é um dos agentes da *producção*. || (Anat.) Prolongamento: O mesenterio é uma *producção* do peritoneo. || (Med.) Apparecimento de um phenomeno; e (tambem) desenvolvimento de um producto morbido ou mesmo a hypertrophia de um tecido normal; (por ext.) o proprio producto morbido. || F. lat. *Productio*.

Producente (pru-du-*ssen*-te), *adj.* que produz. || Concludente, procedente: Um argumento *producente*. || F. r. *Produzir*.

Productibilidade (pru-du-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é productivel ou do que é productivo. || F. *Productivel* + *dade*.

Productivamente (pru-du-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo productivo; utilmente. || F. *Productivo* + *mente*.

Productivel (pru-du-*ti*-vél), *adj.* que póde ser produzido; que é susceptivel de ser produzido. || Productivo. || F. lat. *Productibilis*.

Productivo (pru-du-*ti*-vu), *adj.* que produz ou póde produzir. || Que produz com abundancia, fertil: Um terreno *productivo*. || Lucrativo, rendoso, proveitoso: Um negocio *productivo*. || F. lat. *Productivus*.

Producto (pru-*dú*-tu), *s. m.* resultado de producção; coisa produzida. || Resultado de uma ou mais forças postas em acção: O basalto é um *producto* vulcanico. || O ser que resulta da juncção sexual de dois animaes: Aquelle cavallo é *producto* da raça de Alter. || (Por ext.) Qualquer individuo que resulta da fecundação tanto nos irracionaes, como na especie humana ou nos vegetaes. || O que o solo ou a industria produzem (n'este sentido emprega-se mais vulgarmente no plural): Os *productos* agricolas. Os *productos* de uma fabrica. O proletario condemnado antigamente a converter em *producto* o seu proprio sangue no supplicio do trabalho manual. (Lat. Coelho.) || (Chim.) Resultado de uma operação natural ou artificial: Os *productos* da combustão da polvora. || Rendimento, lucro, proveito, beneficio: Vive do *producto* do seu trabalho. || (Arith. e alg.) Resultado de uma multiplicação: O *producto* é da mesma especie do multiplicando. || (Physiol.) Substancia que resulta de uma elaboração: Os *productos* da digestão. A bilis e a saliva são *productos* de secreção. || (Anat. e pathol.) Diz-se dos tecidos anormaes que se desenvolvem no organismo: *Productos* accidentaes. *Productos* morbidos. || (Econ. polit.) Resultado util do trabalho. || (Physiol.) *Producto* da concepção, o ovulo fecundado; o embryão; o feto. || *Productos* chimicos, corpos simples ou compostos, organicos ou inorganicos, no estado de pureza, que são preparados nos laboratorios por meio de processos chimicos. || F. lat. *Productus*.

Productor (pru-du-*tôr*), *adj.* que produz ou gera. || —, *s. m.* pessoa que produz, que elabora, que confecciona; auctor: O *productor* de um poema. || (Econ. polit.) Pessoa que produz, que promove a cultura do solo ou que dá origem a productos industriaes: Os *productores* e os consumidores. || F. lat. *Productor*.

Produzidor (pru-du-zi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que productor. || F. *Produzir* + *or*.

Produzir (pru-du-*zir*), *v. tr.* dar nascimento ou origem a; gerar, crear: Uma terra que *produz* bom trigo. || Originar; dar logar ao apparecimento de: Vendo varios costumes, varias manhas, que cada região *produz* e cria. (Camões.) || Ser o logar ou a epocha do nascimento de; ser o berço de: Um paiz que *produziu* grandes homens. Quantos povos a terra *produziu* d'Africa. (Camões.) || Dar, fornecer: O arvoredo *produziu* taboado ou carvão. || Determinar, causar, motivar, occasionar: Estas palavras *produziram* uma grande hilaridade. (Corvo.) || Fazer, fabricar, apromptar: Esta fabrica *produz* muito panno. || Compor, crear pela imaginação: Este escriptor *produziu* já dez volumes de prosa e dois de versos. || Dar como proveito ou rendimento: Tem um emprego que lhe *produz* muito bons interesses. || Apresentar, exhibir: *Produziu* documentos em seu abono. *Produzir* testemunhas. || Allegar: *Produziu* argumentos irrespondiveis. || *Produzir* resultado, *produzir* effeito, ter ou dar como resultado ou effeito: Estas atrocidades não *produziram* os resultados que os fanaticos esperavam. (R. da Silva.) As visitas... não *produziram*... effeitos immediatos. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Producere*.

Produzivel (pru-du-*zi*-vél), *adj.* susceptivel de se produzir. || F. *Produzir* + *vel*.

Proeiro (pru-*ei*-ru), *s. m.* (mar.) marinheiro que vigia a proa. || F. *Proa* + *eiro*.

Proejar (pru-e-*jár*), *v. intr.* (naut.) aproar: Abarrotou a galera de carregação sua, esquipou a tolda... e *proejou* á patria. (Camillo.) || (Fig.) Dirigir-se, tomar um certo rumo. || F. *Proa* + *ejar*.

Proemial (pru-ê-mi-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente ao proemio; que tem natureza de proemio; preambular. || F. *Proemio* + *al*.

Proemiar (pru-ê-mi-*ár*), *v. tr.* antepor proemio a, prefaciar. || F. *Proemio* + ar.

Proeminencia (pru-ê-mi-*nen*-ssi-a), *s. f.* estado ou aspecto do que é proeminente; saliencia; relevo: A *proeminencia* da testa. || Parte proeminente: Uma *proeminencia* ossea. || Altura ou elevação de terreno, oiteiro, comoro. || F. r. *Proeminente*.

Proeminente (pru-ê-mi-*nen*-te), *adj.* que fórma relevo; que é mais elevado relativamente ao que está em roda: Uma rocha *proeminente*. || Que se accentua por caracteres angulosos mui pronunciados: A raça de Israel com as feições duras e *proeminentes*... (R. da Silva.) || Elevado, distincto, excelso, fóra do commum: Era preciso que um caracter *proeminente* distinguisse esses genios privilegiados que aspiravam ás ovações da religião. (Mont'Alverne.) || Notavel, superior: A feição mais *proeminente*, que releva e caracteriza o vulto moral de D. Fr. Francisco de S. Luiz, é o entranhavel carinho, com que elle amou a sua patria. (Lat. Coelho.) || (Anat.) Vertebra *proeminente*, a septima vertebra cervical cuja apophyse espinhosa excede em comprimento todas as outras que lhe estão proximas. || F. lat. *Proeminens*.

Proeminentemente (pru-ê-mi-*nen*-te-*men*-te), *adv.* de modo proeminente. || F. *Proeminente* + *mente*.

Proemio (pru-*é*-mi-u), *s. m.* prefacio; exordio; preliminar. || (Fig.) Principio. || F. lat. *Prœmium*.

Proes (*pró*-is), *s. m.* plural de *prol*.

Proeza (pru-*é*-za), *s. f.* acto de valor, de coragem, de valentia; façanha: A historia dos perigos em que se tinha achado e a narração das *proezas* de seu amo. (R. da Silva.) || (Fam.) Qualquer acto pouco vulgar de que alguem se gaba: As *proezas* gastronomicas do erudito dominicano tinham assombrado o proprio feitor. (R. da Silva.) || (Iron.) Acção censuravel e escandalosa. || F. fr. *Prouesse*.

Profanação (pru-fa-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de profanar; irreverencia commettida contra as coisas sagradas: *Profanação* de uma egreja. Sabe que baldada foi a *profanação* da sepultura. (Herc.) || (Fig.) Irreverencia escandalosa praticada contra qualquer pessoa ou coisa digna de todo o respeito

e estinua. || (Por ext.) Mau emprego que abusivamente se faz de coisas dignas de apreço. || F. lat. *Profanatio.*

Profanador (pru-fa-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que profana. || F. lat. *Profanator.*

Profanamente (pru-*fâ*-na-*men*-te), *adv.* de modo profano. || F. *Profano* + *mente.*

Profanar (pru-fa-*nár*), *v. tr.* tornar profano; privar do caracter sagrado (falando das coisas): *Profanar* uma egreja. *Profanar* a imagem de um santo. || (Fig.) Tratar com irreverencia ou sem respeito: *Profanar* a realeza. || Injuriar, offender: Unica resposta a quem *profana* ouvidos castos. (Castilho.) || Manchar, maculer: Quando *profanou* o livro de oiro das ordens patricias para escrever sobre elle a carta das liberdades de toda uma nação. (Lat. Coelho.)||Fazer um indigno uso de, degradar, aviltar: *Profanar* a arte. *Profanar* o nome de amigo. || F lat. *Profanare.*

Profanete (pru-fa-*né*-te), *adj.* e *s. m.* um pouco profano, um quasi nada profano: Que faz ao ponto se *profanete*, acaso, algum desejo na tenção se ingeriu? (Garrett.) || F. *Profano* + *ete.*

Profanidade (pru-fa-ni-*dá*-de), *s. f.* acção ou palavra profana. || Acção ou palavra com que se profana. || Profanação. || F. *Profano* + *dade.*

Profano (pru-*fâ*-nu), *adj.* extranho ás coisas da religião: Auctores sagrados e auctores *profanos.* || Extranho ou contrario á religião christan: Firmes inda nas lanças musulmanas *profanas* luas brilham. (Garrett.) || Secular; não monastico: O clanstro acereou-se do povoado para que estivesse a ponto de acudir ás necessidades multiformes da sociedade *profana.* (Lat. Coelho.) || Que é contra o respeito que se deve á religião: Uma vida *profana.* || Contrario á verdadeira religião; heretico: Meca que se engrandeceu com a superstição falsa e *profana* da religiosa agua mahometana. (Camões.) || (Fig.) Que não tem illustração: O vulgo *profano.* || Extranho, alheio; não pertencente a uma certa classe, seita ou associação; que não tem direito a umas certas coisas: Temer que olhos *profanos* nos devassem o templo onde a melhor porção da vida se concentra. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* as coisas profanas: Confundir o sagrado com o *profano.* || Leigo. || (Por ext.) Pessoa que não faz parte de uma seita, de uma associação, de uma categoria de pessoas: Nenhum *profano* póde assistir aos trahalhos da maçonaria. || (Fig.) Pessoa não iniciada em certos conhecimentos, em certas maneiras de pensar ou de sentir: Um *profano* em pintura. || F. lat. *Profanus.*

Profecticio (pru-fé-*kti*-ssi-u), *adj.* (jur.) diz-se dos bens cuja posse ou administração é dada ou auctorizada por pae, mãe ou outro ascendente. || F. lat. *Profecticius.*

Proferir (pru-fe-*rir*), *v. tr.* dizer: Concehe d'elle certa confiança, credito firme em quanto *proferia.* (Camões.) Não *proferiu* uma palavra sequer. || Pronunciar, exprimir ou annunciar com o auxilio da voz, revelar: Tal nome é dado *proferir* sem vergonha! (Garrett.) || Ler, decretar, publicar: O juiz *proferiu* sentença de absolvição. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Proferre.*

Professar (pru-fe-*ssár*), *v. tr.* confessar, reconhecer publicamente: Testificar-lhe com obras a amizade que lhe *professava.* (Fil. Elys.) Os principios que em theoria se *professam* e defendem. (Lat. Coelho.)||Fazer uso ou applicação de; exercer (uma sciencia, uma arte liberal): Apprendi essa arte na Italia bella; *professo*-a, vivo por ella. (Castilho.) || Ensinar na qualidade de mestre, de lente: A cadeira de rhetorica pertenceu a mestre João Fernandes, que a *professava* em Salamanca. (R. da Silva.) || Preconizar; fazer propaganda de: *Professava* nas suas conferencias idéas republicanas. || Ter a convicção de: Os tempos iam revoltos e borrascosos, principalmente para quem *professava*, como o hispoconde, idéas moderadas e pacificos intentos. (Lat. Coelho.) || Seguir os dictames ou preceitos de; pôr em pratica: Pensão inevitavel a quem *professa* razão, verdade e justiça em um mundo tão irracional, tão mentiroso e tão injusto. (Vieira.)|| Fazer profissão ou votos em; abraçar (uma religião, um partido, uma seita, uma doutrina): *Professei* outra fé, sigo outro rito. (Garrett.) || —, *v. intr.* proferir votos selennes ligando-se a uma religião, a uma doutrina, a uma ordem religiosa ou equestre: *Professou* na ordem de S. Francisco. || F. *Professo* + *ar.*

Professo (pru-*fé*-ssu), *adj.* ligado por votos solennes: Freira *professa.* Cavalleiro *professo* na ordem de Christo. || (Fig.) Adestrado: Mãos *professas* em trahalhos de costura. || Casa *professa*, convento em que residem os religiosos professos. || —, *s. m.* religioso que professou. || (Fig.) Pessoa habituada, adestrada; pessoa que já fez certo tirocinio; individuo callejado: Em questões de miseria e desventura sou já *professo.* || F. lat. *Professus.*

Professor (pru-fe-*ssôr*), *s. m.* homem que professa, que ensina uma scieneia, uma arte, uma lingua: *Professor* de mathematica, de musica, de dança, etc. || (Fig.) Perito ou muito versado em qualquer das bellas artes. || Que professa ou confessa publicamente alguma verdade do christianismo; evangelizador: Os *professores* da fé de Christo. || (Por ext.) Que exerce alguma arte liberal. || *Professor* regio, diz-se especialmente do que é nomeado pelo governo para reger uma cadeira de instrucção primaria ou de lyceu. || F. lat. *Professor.*

Professora (pru-fe-*ssô*-ra), *s. f.* mulher que professa ou ensina alguma disciplina; especialmente a que ensina instrucção primaria e as prendas proprias do seu sexo. || F. fem. de *Professor.*

Professorado (pru-fe-ssu-*rá*-du), *s. m.* mestér de professor ou de professora. || Exercicio das funcções de professor ou de professora. || O conjuncto, a collectividade dos professores ou das professoras: O *professorado* da capital. || F. *Professor* + *ado.*

Professoral (pru-fe-ssu-*rál*), *adj.* relativo ou pertencente ao professorado, ao professor ou á professora; que é proprio de professor ou de professora: Deveres *professoraes.* A cadeira *professoral.* || F. *Professor* + *al.*

Proficiencia (pru-fi-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* perfeito e cabal conhecimento, mestria ou perfeição com que se avalia, discute ou executa alguma coisa; proveito, utilidade, vantagem. || F. r. lat. *Proficiens.*

Proficiente (pru-fi-ssi-*en*-te), *adj.* que faz as coisas com proficiencia. || F. lat. *Proficiens.*

Proficuamente (pru-*fi*-ku-a-*men*-te), *adv.* de modo proficuo; proveitosamente. || F. *Proficuo* + *mente.*

Proficuidade (pru-fi-ku-i-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é proficuo; proficiencia. || F. *Proficuo* + *dade.*

Proficuo (pru-*fi*-ku-u), *adj.* util, conveniente, proficiente: A camara dos deputados... é patrimonio da classe media, pela necessaria, inevitavel e *proficua* organização da urna. (Garrett.) || F. lat. *Proficuus.*

Profissão (pru-fi-*ssão*), *s. f.* declaração ou confissão publica. || Acto solenne de fazer ou celebrar votos e de se ligar por elles a um instituto monastico ou a uma ordem equestre. || Estado, condição social, officio, emprego: Exerce a *profissão* de advogado. || *Profissão* de fé ou simplesmente *profissão*, declaração publica que alguem faz de suas crenças religiosas ou (por ext.) de suas opiniões politicas ou sociaes. || De *profissão*, diz-se com respeito ao individuo que exerce um emprego, officio, arte, etc., como mestér habitual ou modo de vida, e não como curiosidade ou passatempo: Um alfaiate de *profissão.* Dar-se-ha que seja acaso o nosso amigo cantor de *profissão?* (Castilho.) || (Fig.) De *profissão*, diz-se tambem (em sentido ironico e depreciativo) com respeito ao individuo que tem já inveterados certos vicios ou crimes: Um bebado de *profissão.* Um ladrão de *profissão.* || F. lat. *Professio.*

Profissional (pru-fi-ssi-u-*nál*), *adj.* relativo ou

pertencente a uma certa profissão. || Ensino *profissional*, curso de estudos que habilitam para certas profissões, officios ou industrias. || F. r. *Profissão*.

Profitente (pru-fi-*ten*-te), *adj.* que professa alguma religião. || (Por ext.) Que professa alguma doutrina, seita, etc. || F. lat. *Profitens*.

Profligação (pru-fli-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de profligar. || F. *Profligatio*.

Profligado (pru-fli-*ghá*-du), *adj.* destruido, arruinado. || Vencido, derrotado: Tantos cães não imbelles *profligados*. (Camões.) || (Fig.) Perdido, corrupto, depravado, infame: Apparece á testa de uma soldadesca desenfreada e rodeada dos mais *profligados* homens que infectavam a capital. (Garrett.) || F. lat. *Profligatus*.

Profligador (pru-fli-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que profliga. || F. lat. *Profligator*.

Profligar (pru-fli-*ghár*), *v. tr.* lançar por terra, destruir, arruinar, derrocar. || Vencer, desbaratar, derrotar. || F. lat. *Profligare*.

Pro-forma (*pró-fôr*-ma), *loc. adv. lat.* que significa por simples formalidade, para não alterar o costume, para salvar as apparencias.

Profugo (*pró*-fu-ghu), *adj.* fugitivo; errante; vagabundo: Depois attenta na lustrosa malha do *profugo* Dardanio. (Garção.) || Desertor. || F. lat. *Profugus*.

Profundador (pru-fun-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que profunda. || F. *Profundar* + *or*.

Profundamente (pru-*fun*-da-*men*-te), *adv.* até muito fundo, muito para baixo; muito para dentro; no amago: Uma arvore *profundamente* enraizada. || Muito do intimo, intimamente, do coração: Odiar ou amar alguem *profundamente*. || Muito, em alto grau: Pensador *profundamente* iniciado na sciencia do seu tempo. (Lat. Coelho.) É *profundamente* ignorante. || Dormir *profundamente*, dormir a somno solto. || F. *Profundo* + *mente*.

Profundar (pru-fun-*dár*), *v. tr.* fazer fundo ou tornar mais fundo; exeavar; dar profundidade a: *Profundar* um poço. *Profundou*-se até dez pés a cova. (Fil. Elys.) || (Fig.) Investigar a fundo; entrar no amago, no intimo de; examinar, estudar, pensar, observar minuciosamente: *Profundar* uma sciencia. *Profundar* uma questão, um mysterio: Elles maldizem o que ignoram e o ignoram porque seu odio lhes impede conhecer e *profundar*. (Mont'Alverne.) || Indagar no intimo de; sondar; calar fundo: *Profundar* o coração humano. || —, *v. intr.* e *pr.* (prop. e fig.) penetrar muito dentro; insinuar-se; entranhar-se; embrenhar-se: A agua das chuvas pouco *profundou* nas terras. Os bons conselhos pouco *profundam* no coração de quem os escuta se os não acompanha o bom exemplo de quem os dá. || Tornar-se mais fundo; encovar-se: Com a doença *profundaram*-se-lhe as olheiras. || F. *Profundo* + *ar*.

Profundas (pru-*fún*-das), *s. f. pl.* (pop.) profundidade, fundo: As *profundas* do inferno. || O inferno: E tu verás se o signo do grande Salomão... te não vai atirar de subito ás *profundas*. (Castilho.) || F. fem. de *Profundo*.

Profundez (pru-fun-*dês*), *s. f.* o mesmo que profundidade ou profundeza; fundo: Nem tempo deu para se medir toda a *profundez* do abysmo. (Garrett.) || F. *Profundo* + *ez*.

Profundeza (pru-fun-*dê*-za), *s. f.* grande fundo; profundidade: Ou se maligno espirito a arrebata ás *profundezas* do abysmo. (Garrett.) || Caracter do que é profundo. || (Fig.) Difficuldade de ser comprehendido ou explicado: A *profundeza* de um mysterio. || F. *Profundo* + *eza*.

Profundidade (pru-fun-di-*dá*-de), *s. f.* extensão de uma coisa considerada desde a superficie ou entrada até ao fundo ou extremo opposto: A *profundidade* do mar, de um poço, de uma tina, etc. A *profundidade* de uma caverna, de um corredor. || (Geom. e phys.) Dimensão de um corpo considerado de cima para baixo; espessura; altura: Em qualquer solido ha tres dimensões a considerar que são comprimento, largura e *profundidade*. || (Tact.) Distancia entre a testa e a cauda de uma columna de tropas. || Grande quantidade e intensidade; grandeza extraordinaria no seu genero: Revela grande *profundidade* de conhecimentos. || Caracter ou qualidade do que é profundo, difficil de penetrar ou de comprehender; profundeza. || F. lat. *Profunditas*.

Profundo (pru-*fún*-du), *adj.* muito fundo, que tem o fundo muito distante da superficie ou da borda: Com um tom de voz nos fala horrendo e grosso que pareceu sahir do mar *profundo*. (Camões.) Um poço *profundo*. || Que tem grande comprimento, considerado desde a entrada até ao extremo opposto: A ultima nota tremeu solitaria nas *profundas* arcarias. (R. da Silva.) || Que tem grande espessura. || Cavado, aberto até muito dentro: *Profundas* rugas na fronte, rugas de mau meditar. (Gonç. Dias.) || Que penetra muito; que vai muito dentro: Raizes *profundas*. Antonio Correia recebeu um *profundo* golpe. (Fil. Elys.) || (Fig.) Que profunda, que examina, investigador, observador: A lembrança não é minha... vem de cabeças mais *profundas* e pensadoras. (Garrett.) || Que vem ou parece provir da parte mais interior: Um suspiro *profundo*. || Intenso, muito forte, intimo: As maldicções do odio mais *profundo* param á beira do tumulo. (Herc.) Esperava o mancebo com a *profunda* dor que na alma sente. (Camões.) Com o mais *profundo* respeito. || Excessivo; muito grande, demasiado: A ignorancia era *profunda*. (R. da Silva.) Agora ainda a escuridão é mais *profunda*. (Castilho.) A sua variada e *profunda* erudição. (Lat. Coelho.) || Difficil de penetrar, de conhecer, de revelar: *Profundo* mysterio. || Que tem grande importancia, grande alcance; A simulada harmonia... era alterada por uma contestação de pequeno vulto na apparencia, porém de *profunda* significação nos resultados. (R. da Silva.) Licção *profunda* e subida. (Gonç. Dias.) || *Profunda* cortezia, cortezia feita com grande inclinação do corpo: Poisou as mãos no massiço velado e levantou-se algum tanto, e fez-lhe uma *profunda* cortezia. (R. da Silva.) || —, *s. m.* profundeza, profundidade: O *profundo* do mar. || (Fig.) As profundidades do inferno; o inferno: Digno da eterna pena do *profundo* se é justa a lei que sigo e tenho. (Camões.) || (Fig.) As profundidades do mar; o mar: Levanta o vaso querido e ... da janella ao mar o atira; ondeia o vaso, revira, enche-se e desce ao *profundo*. (Castilho.) Ora pareciam as naus romper as nuvens, ora roçar no leito do *profundo*. (Fil. Elys.) || —, *adv.* profundamente: Mudo e com o rosto no chão parece meditar *profundo* em penosas idéas concentrado. (Garrett.) || F. lat. *Profundus*.

Profundura (pru-fun-*dú*-ra), *s. f.* profundeza, profundidade: Um rio mui caudal e rapidissimo em cuja largueza e *profundura* elle attentando... (Fil. Elys.) || F. *Profundo* + *ura*.

Profusamente (pru-*fu*-za-*men*-te), *adv.* com profusão; a flux. || F. *Profuso* + *mente*.

Profusão (pru-fu-*zão*), *s. f.* dispendio ou gasto excessivo; grande liberalidade: Quando Deus entorna seus beneficios com tanta *profusão*... (Mont'Alverne.) || Exuberancia. || F. lat. *Profusio*.

Profuso (pru-*fu*-zu), *adj.* que despende, dá ou espalha com profusão; prodigo. || Exuberante, abundante, copioso: D'outros que taes *profuso* bando, o vem á farta acompanhando. (Castilho.) || (Por ext.) Diffuso; prolixo. || F. lat. *Profusus*.

Progenie (pru-*jé*-ni-e), *s. f.* ascendencia, origem, linhagem: Nome o sangue ignoro de tão bella senhora, mas por certo de alta *progenie* o tenho. (Garrett.) || Geração; descendencia; os filhos; a prole: Com honra minha *progenie* acabará ao menos? (Garrett.) || F. lat. *Progenies*.

Progenito (pru-*jé*-ni-tu), *adj.* e *s. m.* (poet.) que se deriva, que provém por geração; descendente, proveniente por filiação. || F. lat. *Progenitus*.

Progenitor (pru-je-ni-*tôr*), *s. m.* procreador, pae. || —, *pl.* os avós; os antepassados, os ascendentes. || F. lat. *Progenitor*.

Progenitura (pru-je-ni-*tú*-ra), *s. f.* o mesmo que progenie. || F. lat. *Progenitura.*

Prognatho (pró-*ghná*-tu), *adj.* (hist. nat.) que tem as maxillas alongadas e proeminentes. || Diz-se da fórma do craneo que apresentam certas raças humanas inferiores da Africa e Australia, caracterizadas physionomicamente pelo alongamento e proeminencia das maxillas. || F. *Pro* + gr. *gnáthos*, maxilla.

Progne (*pró*-ghne), *s. f.* (poct.) a andorinha. || F. lat. *Progne.*

Prognosticar (pru-ghnus-ti-*kár*), *v. tr.* fazer o prognostico de; agoirar; presagiar; predizer; conjecturar: Os descobrimentos portuguezes são o valor realizando o que a sciencia deduz e *prognostica.* (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* (med.) estabelecer o prognostico: O facultativo *prognosticou* desfavoravelmente com respeito á cura da hemiplegia. || F. *Prognostico* + *ar.*

Prognostico (pru-*ghnós*-ti-ku), *s. m.* juizo, conjectura sobre o que ha de succeder: Os politicos enganam-se muitas vezes nos seus *prognosticos.* || Signal, indicio de acontecimento futuro; prenuncio; agoiro: Aquelle revez foi o *prognostico* da sua ruina. || (Med.) Parecer que dá o medico sobre o resultado provavel de uma doença: No mormo o *prognostico* é sempre fatal. || (Astrol.) Predicção tirada da inspecção dos astros. || F. lat. *Prognosticum.*

Prognostico (pru-*ghnós*-ti-ku), *adj.* (pop.) diz-se de pessoa que em tudo fala e se intromette, que em tudo expende sentenciosamente a sua opinião sem mesmo lh'a pedirem. [Toma-se tambem substantivamente.] || (Med.) Signaes *prognosticos*, os que denotam ou fazem prever a terminação favoravel ou desfavoravel de uma doença. || F. lat. *Prognosticus.*

Programma (pru-*ghrâ*-ma), *s. m.* escripto que se publica para dar os pormenores de uma cerimonia, de uma festa, das condições de um concurso, etc.: O *programma* de uma toirada, de um concerto musical. O *programma* para o concurso de physica. || Indice das materias que hão de ensinar-se n'um curso ou sobre as quaes os alumnos têem de ser interrogados. || Exposição succinta que um partido ou um individuo faz dos seus principios ou do caminho que se dispõe a seguir. || Delineamento geral dos diversos pontos methodicamente dispostos que se hão de tratar na elaboração de um trabalho litterario. || (Por. ext.) Designio, projecto, resolução relativamente ao que se ha de fazer: Eis-aqui a chronica do passado, a historia do presente, o *programma* do futuro. (Garrett.) || F. lat. *Programma.*

Progredimento (pru-ghre-di-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de progredir; progresso. || F. *Progredir* + *mento.*

Progredir (pru-ghre-*dir*), *v. intr.* ir em progresso; avançar, proseguir: Aquella obra *progride.* || Desenvolver-se, adeantar-se: Elle *progride* nos seus estudos. || (Flex.) V. *Aggredir.* || F. lat. *Progrediri.*

Progressão (pru-ghre-*ssão*), *s. f.* desenvolvimento progressivo, progresso. || Continuação, successão. || Marcha. || (Math.) Serie de numeros ou de quantidades que derivam successivamente umas das outras segundo uma mesma lei. || (Math.) *Progressão* arithmetica ou por differença, serie de termos, cada um dos quaes é egual á somma do que lhe fica á esquerda e mais certa quantidade que se denomina *razão da progressão.* || (Math.) *Progressão* geometrica ou por quocientes, serie de termos, cada um dos quaes é egual ao producto do que lhe fica á esquerda multiplicado por certa quantidade que se denomina *razão da progressão.* || (Math.) *Progressão* ascendente. V. *Ascendente.* || (Math.) *Progressão* descendente. V. *Descendente.* || F. lat. *Progressio.*

Progressista (pru-ghre-*ssis*-ta), *adj.* relativo ao progresso ou aos progressistas. || Nome de um partido politico. || —, *s. m.* partidario do progresso. || Membro do partido progressista. || F. *Progresso* + *ista.*

Progressivamente (pru-ghre-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* de modo progressivo. || F. *Progressivo* + *mente.*

Progressivo (pru-ghre-*ssi*-vu), *adj.* que se adeanta ou que avança gradualmente: O movimento *progressivo* da lua. || Que é cada vez maior: Melhoras *progressivas.* || Que progride, que faz progressos: A marcha *progressiva* da civilização. || Que segue uma progressão: Serie *progressiva.* || (Phonol.) Assimilação *progressiva*, a alteração que soffre uma lettra por influencia da que a precede. || Imposto *progressivo*, imposto que se lança nos rendimentos com uma percentagem tanto maior quanto mais elevados elles são. [Contrapõe-se a imposto proporcional.] || F. *Progresso* + *ivo.*

Progresso (pru-*ghré*-ssu), *s. m.* marcha ou movimento para deante. || Desenvolvimento, continuação ou accrescentamento de uma acção: Os *progressos* de um incendio, de uma inundação. || (Fig.) Vantagem obtida; bom exito. || Adeantamento, aperfeiçoamento: O *progresso* das sciencias. || Augmento progressivo e gradual. || Movimento progressivo da civilização e das instituições politicas; tendencia do genero humano para a sua perfeição, para a felicidade. || *Progresso* do tempo, o decurso ou o correr do tempo: Uma cidade que com o *progresso* do tempo subiu a grande emporio. (Fil. Elys.) || Fazer *progressos*, progredir, adeantar-se: Um alumno que faz *progressos* de dia para dia. || Ir em *progresso*, ir em augmento. || F. lat. *Progressus.*

Prohibição (pru-i-bi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prohibir; interdicção. || Veto. || (Econ. polit.) Provisão legal que impede ou restringe um commercio ou uma industria. || F. lat. *Prohibitio.*

Prohibido (pru-i-*bi*-du), *adj.* não permittido; illicito; vedado. || Arma *prohibida.* V. *Arma.* || Graus *prohibidos*, os graus de parentesco entre um homem e uma mulher, que lhes impedem, segundo a lei canonica, contrahir matrimonio sem dispensa. || Livros *prohibidos*, aquelles cuja leitura, venda ou publicação é prohibida pelo index expurgatorio ou por ordem de qualquer auctoridade. || O pomo ou fructo *prohibido.* V. *Fructo.* || F. *Prohibir* + *ido.*

Prohibidor (pru-i-bi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prohibe; impeditivo. || F. lat. *Prohibitor.*

Prohibir (pru-i-*bir*), *v. tr.* ordenar que se não faça: *Prohibir* a importação do trigo. Podem fazer tudo o que a lei não *prohibe.* Quanto ao recusar-se ao desafio... allegou que a sua dignidade lh'o *prohibia.* (Camillo.) || Prescrever a abstenção de: O medico *prohibiu*-lhe o uso do vinho. || Impedir, vedar, obstar ou oppor-se a: E tu dormes, ó Piaga divino, e Anbanjá te *prohibe* sonhar. (Gonç. Dias.) || *Prohibir* um livro, um jornal, um espectaculo, oppor-se (a auctoridade) á publicação ou venda do livro ou jornal, á representação do espectaculo. || F. lat. *Prohibere.*

Prohibitivo (pru-i-bi-*ti*-vu), *adj.* que prohibe, que impede: Leis *prohibitivas.* || (Econ. polit.) Que tem por fim ou como resultado supprimir ou restringir um commercio ou uma industria: O systema *prohibitivo* é condemnado por muitos economistas. || F. r. lat. *Prohibitus.*

Prohibitorio (pro-i-bi-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que prohibitivo. || F. lat. *Prohibitorius.*

Prolz (pru-*is*), *s. m.* ou *f.* cabo com que se amarra o navio á terra, e que nas embarcações pequenas sai ordinariamente pela proa. || F. r. *Proa.*

Projecção (pru-jé-*ssão*), *s. f.* lanço, arremesso. || (Cbim.) Acção de ir lançando pouco a pouco em um cadinho que esteja sobre carvões ardentes a substancia que se pretende calcinar. || (Geom.) Figura que se obtem sobre um plano baixando sobre esse plano perpendiculares de todas as pontas do objecto que n'elle se pretende representar: *Projecção* horizontal. *Projecção* vertical. Plano de *projecção.* || Saliencia, proeminencia. || (Artilh.) Angulo de *projecção*, angulo formado pela linha do tiro com o horizonte. || (Geogr.) Representação de uma porção de terra ou de céo sobre um plano. || F. lat. *Projectio.*

Projectação (pru-jé-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que projecção: O peito amplo; altiva a *projectação* do vulto quando parecia acommetter o adversario. (Lat. Coelho.) || F. *Projectar* + *ão.*

Projectar (pru-jé-*tár*), *v. tr.* atirar a distancia, lançar longe; arremessar, arrojar: O vulcão *projectou* cinzas a grande distancia. || Fazer incidir, extender, prolongar: Embora venha o terrivel espectro de Frei Diniz *projectar* sua funesta e tragica sombra no idyllio d'este quadro suave. (Garrett.) || (Geom.) Figurar ou representar por meio de projecções: *Projectar* um ponto, uma linha sobre um plano. || Formar o projecto, o designio de; planear: *Projectar* uma viagem. *Projectar* reformas. || —, *v. pr.* arremessar-se, despenhar-se. || Incidir; delincar-se, prolongar-se (horizontalmente ou obliquamente): A sombra das arvores *projectava*-se sobre o terreno. || F. *Projecto* + *ar.*

Projectil (pru-*jé*-til), *adj.* que póde ser arremessado. || Que obedece a uma força de projecção. ||—, *s. m.* (mechan.) corpo solido que se move livremente no espaço em consequencia de um impulso recebido. || Objecto que se arremessa de qualquer modo para matar, ferir ou destruir; bala, pedra, setta, lança: Uma chuva de *projecteis* cahia sobre o inimigo. || (Artilh.) Corpo de qualquer natureza arremessado por uma bocca de fogo; bala: *Projectil* massiço, oco, oblongo, espherico. || F. lat. * *Projectilis.*

Projectista (pru-jé-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que fórma muitos projectos ou planos. || Pessoa que forja machinações. || F. *Projecto* + *ista.*

Projecto (pru-*jé*-tu), *s. m.* designio; plano para realizar qualquer acto; intento de fazer alguma coisa: Illudindo seus *projectos*, desconcertando seus planos e obscurecendo suas idéas. (Mont'Alverne.) Tantos *projectos* risonhos, tudo esse engano desfez. (Gonç. Dias.) || Empresa; commettimento. || Proposta escripta onde se consigna o pensamento em primeira redacção de uma medida qualquer (estatutos, lei, etc.). || (Constr.) Plano geral organizado para um edificio, monumento, obra de arte, estrada, caminho de ferro, etc., e que consta regularmente de duas partes, uma graphica, onde se comprehendem os alçados, plantas, córtes ou secções e mais desenhos especiaes; outra escripta, que comprehende a descripção, explicação e justificação da obra, a medição de todas as suas partes, o calculo dos materiaes e seus preços e o orçamento da despesa. || *Projecto* de lei, proposta escripta apresentada ás camaras legislativas sobre qualquer assumpto para depois da discussão necessaria ser convertida em lei do paiz. || F. lat. *Projectus.*

Projectura (pru-jé-*tú*-ra), *s. f.* (archit.) sacada ou saliencia das cornijas, dos balcões da janella, das abas do telhado ou de qualquer corpo do edificio que saia fóra do prumo da parede. || F. lat. *Projectura.*

Prol (*pról*), *s. m.* ou *f.* (ant.) pró, proveito, lucro: Façam-lhe boa *prol* os seus aneis. (Barros.) Se gostas, *prol* te faça. (Castilho.) Logrando *proes* e percalços. (Arte de Furtar.) [Usado hoje quasi só na loc. prep. *em prol* de (a favor de, em defesa de), e no *pl.* os *proes* e os percalços (os lucros e as perdas).] || F. lat. *Pro.*

Prolação (pru-lá-*ssão*), *s. f.* (gramm.) acção ou effeito de proferir, de pronunciar. || Pronunciação. || (Mus.) Prolongação do som. || Delonga, adiamento, procrastinação. || F. lat. *Prolatio.*

Prolapso (pru-*lá*-pssu), *s. m.* (patbol.) procidencia, sahida de um orgão ou de parte de um orgão para fóra da cavidade ou dos limites naturaes: *Prolapso* do utero. *Prolapso* do recto. || F. lat. *Prolapsus.*

Prole (*pró*-le), *s. f.* progenie, descendencia. || Os filhos. || (Fig.) Successão: Parece que o seculo se não queria despedir sem haver assegurado a sua *prole* intellectual. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Proles.*

Prolegomenos (pru-le-*ghó*-me-nus), *s. m. pl.* exposição preliminar dos principios geraes de qualquer sciencia ou arte. || Introducção expositiva de algum tratado scientifico ou artistico. || F. gr. *Prolegómenos*, dicto antecipadamente.

Prolepse (pru-*lé*-psse), *s. f.* (rhet.) o mesmo que antecipação ou prevenção. || F. lat. *Prolepsis.*

Proletariado (pru-le-ta-ri-*á*-du), *s. m.* a classe ou a condição dos proletarios. || F. *Proletario* + *ado.*

Proletario (pru-le-*tá*-ri-u), *s. m.* (ant. rom.) cidadão da ultima classe do povo, classe cujos membros, muito pobres e isentos de impostos, só eram uteis á republica pelos filhos que procreavam. || (Modern. e por anal.) Cidadão pobre que vive de um trabalho mal remunerado. ||—, *adj.* relativo ou pertencente aos proletarios; que tem as condições ou a natureza do proletariado: Classe *proletaria.* Familias *proletarias.* || F. lat. *Proletarius.*

Prolfaça (pról-*fá*-ssa), *s. m.* ou *f.* (desus.) parabem (mais us. no *pl.*): E a grandes vozes lhes dão as *prolfaças* da sua chegada áquellas praias. (Fil. Elys.) || F. *Prol* + r. *fazer.*

Prolliferação (pru-li-fe-ra-*ssão*), *s. f.* (physiol.) producção de tecidos adventicios organizados. || (Bot.) Apparição de um botão de flor n'uma parte da planta em que não é costume apparecer. || F. r. *Prolifero.*

Prolifero (pru-*li*-fe-ru), *adj.* prolifico. || (Physiol.) Diz-se dos elementos anatomicos que normal ou accidentalmente dão origem a novos elementos, já semelhantes a si, já differentes. || (Bot.) Diz-se das flores do centro das quaes parte um eixo que termina por outra flor. || F. *Prole* + *fero* (suff.).

Prolificação (pru-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prolificar. || (Hist. nat.) Estado de um orgão prolifero. || F. *Prolificar* + *ão.*

Prolificar (pru-li-fi-*kár*), *v. intr.* revelar qualidades prolificas; dar origem a prole, a descendencia. || Multiplicar-se; reproduzir-se. || F. *Prolifico* + *ar.*

Prolifico (pru-*li*-fi-ku), *adj.* que tem a faculdade de gerar ou de reproduzir organicamente: E na theogonia hesiodica o primogenito d'esta summa divindade, de cuja *prolifica* energia brotaram os deuses e a natureza. (Lat. Coelho.) || Fecundante. || Que tem abundante prole; que dá origem a larga successão. || F. lat. *Prolificus.*

Prolixamente (pru-*li*-kssa-*men*-te), *adv.* de modo prolixo; com prolixidade. || F. *Prolixo* + *mente.*

Prolixidade (pru-li-kssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é prolixo. || Diffusão, sobejidão fastidiosa e inutil de palavras ou de razões: E d'estes se poderá inferir quaes serão os outros muitos de que não quiz tratar para evitar *prolixidade.* (Fern. Mend. Pinto.) || Extensão, largueza; diuturnidade, grande duração: A tanto se extendeu a *prolixidade* dos meus longos e cançados annos conhecendo em ametade d'elles os avós, paes e netos. (Vieira.) || F. lat. *Prolixitas.*

Prolixo (pru-*li*-kssu), *adj.* muito excessivo, sobejo, superabundante: Traspassado de *prolixa* e grossa chuva. (Fil. Flys.) || Que está expresso em muitas palavras, diffuso: Um discurso *prolixo.* Estylo *prolixo.* || Que se exprime diffusamente, com profusão de palavras: Um escriptor *prolixo.* || Maito extenso, largo, duradoiro: Annos *prolixos.* Para a guerra que nos será *prolixa.* (Fil. Elys.) || (Por ext.) Nimiamente minucioso; enfadonho, fastidioso. || F. lat. *Prolixus.*

Prologar (pru-lu-*ghár*), *v. tr.* preceder de um prologo; prefaciar: *Prologar* um romance. || F. *Prologo* + *ar.*

Prologo (*pró*-lu-gbu), *s. m.* (litter.) discurso ou advertencia breve que antecede uma obra escripta; prefacio, proemio. || Preambulo, preliminar: A geologia é o *prologo* da humanidade. (Lat. Coelho.) || (Theatr. ant.) Exposição do drama ou preliminar d'elle que se apresentava ao publico antes de começar a representação propriamente dicta, por in-

termedio de um personagem em monologo. || Personagem que fazia esta exposição. || (Theatr. mod.) Especie de acto ou quadro em que se representam successos passados muito antes da acção principal do drama e que fórma como que o seu primeiro acto. || F. lat. *Prologus*.

Prolonga (pru-*lon*-gha), *s. f.* delonga, demora, prolongação de tempo. || (Artilh.) Corda por meio da qual se une o reparo ao armão para fazer fogo em retirada com as parelhas engatadas. || (Constr.) Peça cylindrica de madeira revestida de coroas de ferro nos dois topos, tendo no topo inferior um espigão que entra na estaca que se quer cravar. [A meio da altura é cingida por um cabo cujas pontas compridas estão seguras na mão de alguem servindo para a levar ao seu logar a fim de receber a pancada do macaco e transmittil-a á estaca.] || F. contr. de *Prolongar* + *a*.

Prolongação (pru-lon-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prolongar: dilação. || F. *Prolongar* + *ão*.

Prolongadamente (pru-lon-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* de modo prolongado, demoradamente. || F. *Prolongado* + *mente*.

Prolongado (pru-lon-*ghá*-du), *adj.* que apresenta grande comprimento. || Que apresenta longa duração; que é muito demorado: Surdos e *prolongados* ribombos do trovão. (R. da Silva.) || Que se prolonga, que vai ou corre ao longo de. || (Mar.) Vergas *prolongadas*, vergas collocadas na direcção de pópa á proa para evitar a impressão do vento nas velas que sustentam. || F. *Prolongar* + *ado*.

Prolongamento (pru-lon-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de prolongar. || Accrescimo de comprimento: O *prolongamento* de um muro. || Continuação da mesma direcção, do mesmo alinhamento: Uma rua que fica no *prolongamento* de outra. || Continuação de uma acção. || Dilação, demora. || F. *Prolongar* + *mento*.

Prolongar (pru-lon-*ghár*), *v. tr.* dar maior extensão a: *Prolongar* uma rua, uma galeria, uma mina. || Dilatar, augmentar a duração de: A fama lhes *prolonga* eternamente nas gerações futuras a existencia. (Garrett.) || (Seguido da prep. *com*) Pôr ou dirigir ao longo de: *Prolongou* o navio com a costa. || —, *v. pr.* continuar-se, extender-se no sentido do comprimento: A casa de jantar... *prolongava*-se á maneira de refeitorio. (R. da Silva.) || Protrahir-se, alongar-se, demorar-se; durar: A sessão *prolongou*-se até á meia noite. || (Seguido da prep. *com*) Encostar-se a; ir ou correr ao longo ou ao lado de; coser-se com: Foi-se *prolongando* com a parede para não ser visto. E Pero Cão tambem se *prolongou* com outro galeão. (Fil. Elys.) || *Prolongar*-se com alguem, crescer para alguem, chegar-se a alguem aggressivamente. || F. lat. *Prolongare*.

Prologo (pru-*lon*-ghu), *s. m.* (constr.) lanço do telhado parallelo á fronteira ou á trazeira da casa. || F. r. *Prolongar*.

Proloquio (pru-*ló*-ki-u), *s. m.* maxima, adagio, sentença, dicto; proverbio, rifão. || F. lat. *Proloquium*.

Proluxidade (pru-lu-kssi-*dá*-de), *s. f.* (pop.) qualidade do que é prolixo. || F. *Proluxo* + *dade*.

Proluxo (pru-*lú*-kssu), *adj.* prolixo, perluxo. || (Pop.) Muito apurado no vestuario; luxuoso, faustoso; alambicado. || F. r. *Prolixus*.

Promanar (pru-ma-*nár*), *v. intr.* brotar, dimanar, derivar, provir: Embora d'ahi lhe *promane* a sua romantica immortalidade. (Camillo.) || F. lat. * *Promanare*.

Promerope (pru-*mé*-ru-pe), *s. f.* (zool.) passaro tenuirostro da Africa (*upupa magna*).

Promessa (pru-*mé*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de prometter; affirmativa de que se ha de dar ou fazer alguma coisa. || Obrigação vocal ou por escripto de cumprir alguma coisa; compromisso: Cumpriu a sua *promessa*. || Offerecimento de davidas ou de quaesquer bons officios no intuito de peita: Incorrupto a *promessas* e lisonjas. (Camillo.) || (Fig.) Esperança que se funda em apparencias. || F. lat. *Promissa*.

Promettedor (pru-me-te-*dôr*), *adj.* que promette; que faz promessas. || Que encerra promessas. || Que apresenta visos de um brilhante futuro: Um talento *promettedor*. || (Fig.) Esperançoso; que offerece probabilidades de bom exito, de boa producção: A ceara está *promettedora*. || —, *s. m.* individuo que promette. || F. *Prometter* + *or*.

Prometter (pru-me-*tér*), *v. tr.* affirmar verbalmente ou por escripto (que se ha de fazer ou dar alguma coisa); obrigar-se a: *Prometteram* convocar logo o conselho. (R. da Silva.) || (Fig.) Prenunciar, presagiar, predizer, fazer esperar: Em quatro annos de vice-reinado, o marquez de Tavora ceifára loiros que lhe *promettiam* sombra e gloriosa resalva das contrariedades da fortuna. (Camillo.) || Offerecer probabilidades de; dar esperanças de: O doutor Cosme... é solteirão, não tem amigos nem parentes, *promette* viver pouco. (Castilho.) || Asseverar, certificar: Eu te *prometto* que o hei de fazer arrepender do seu procedimento. || Offerecer ou propor ao vendedor (um preço): *Prometteu* um tostão por uma duzia de laranjas. || *Prometter* mundos e fundos, fazer promessas ou offerecimentos exaggerados, fazer esperar maiores riquezas e prosperidades do que razoavelmente se pódem e devem esperar. || —, *v. intr.* fazer promessa: Mau é nós *promettermos;* que faltar-vos, nenhum de nós vos falta. (Castilho.) || Dar esperanças de bom futuro: É um mancebo que *promette* muito. || Dar signaes, indicios de boa ou má producção: A vinha este anno *promette* pouco. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Promittere*.

Promettida (pru-me-*ti*-da), *s. f.* diz-se de mulher que está contractada para casar com certo e determinado noivo; noiva. || F. fem. de *Promettido*.

Promettido (pru-me-*ti*-du), *adj.* reservado, destinado em consequencia de promessa: Este ramo de flores está *promettido*. || Estar *promettido*, diz-se de uma pessoa e especialmente de uma senhora, cujo casamento está justo ou contractado. || Terra *promettida*, o mesmo que terra da promissão. || —, *s. m.* coisa promettida: O *promettido* é devido. (Prov.) || Diz-se do homem que se acha contractado para casar, que se comprometteu a casar com uma certa e determinada mulher; noivo. || F. *Prometter* + *ido*.

Promettimento (pru-me-ti-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que promessa, mas de ordinario menos formal. || F. *Prometter* + *mento*.

Promiscuamente (pru-*mis*-ku-a-*men*-te), *adv.* de modo promiscuo; indistinctamente: D. Theresa... começava já a usar *promiscuamente* nos seus diplomas do titulo de infanta, de rainha e de ambos juntos. (Herc.) || Confusamente; conjunctamente: Irisava-lhe distincta, mas *promiscuamente*, um mixto inextricavel de enthusiasmo e desanimação. (Garrett.) || A mistura. || F. *Promiscuo* + *mente*.

Promiscuidade (pru-mis-ku-i-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é promiscuo, mistura confusa e desordenada: A *promiscuidade* dos sexos. || F. *Promiscuo* + *dade*.

Promiscuo (pru-*mis*-ku-u), *adj.* misturado, confundido, aggregado sem ordem nem distincção; indistincto, confuso. || (Gramm.) Epiceno. || F. lat. *Promiscuus*.

Promissão (pru-mi-*ssão*), *s. f.* o mesmo que promessa. || Terra da *promissão*. V. *Terra*. || Uva ou cachos da *promissão* ou da terra da *promissão*, qualidade de uva branca notavel pelo tamanho dos cachos que chegam a ter 0m,60 de comprimento, com bagos grandes de bello aspecto e de um sabor muito agradavel. [É cultivada no Douro e dá tambem bom vinho.]

Promissivo (pru-mi-*ssi*-vu), *adj.* o mesmo que promissorio. || F. lat. *Promissivus*.

Promissorio (pru-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* relativo a promessa; que contém ou encerra promessa. || F. r. lat. *Promissus*.

Promittente (pru-mi-*ten*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.*

que promette dar ou fazer alguma coisa. || F. lat. *Promittens*.

Promoção (pru-mu-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de promover; elevação de um emprego, dignidade, graduação, posto ou cargo, a outro superior: A *promoção* de um alferes a tenente. O papa Paulo III fazia tanto caso de D. Miguel da Silva, bispo de Vizeu, que em uma *promoção* de cardeaes foi um dos nomeados. (Fr. L. de Sousa.) || Officio, diligencia, requerimento do promotor. || Requerimento de proposta, principalmente do ministerio publico. || F. lat. *Promotio*.

Promontorio (pru-mon-*tó*-ri-u), *s. m.* (geogr.) cabo sobranceiro ao mar: Aqui toda a Africana costa acabo n'este meu nunca visto *promontorio*. (Camões.) || (Anat.) Pequena saliencia que existe na parede interna do tympano que corresponde á rampa externa do caracol e ao lado externo do vestibulo. || (Anat.) A saliencia que anteriormente formam pela sua mutua articulação o sacro e a ultima vertebra lombar. || F. lat. *Promontorium*.

Promotor (pru-mu-*tôr*), *adj.* que promove ou excita: Centro *promotor* dos melhoramentos das classes laboriosas. || —, *s. m.* o que dá o principal impulso a alguma coisa ou que é causa principal d'ella: O *promotor* de um melhoramento. O *promotor* de uma desordem. || *Promotor* de justiça militar, official que exerce as funcções do ministerio publico perante os tribunaes e justiças militares: Os *promotores* de justiça militar serão nomeados pelo ministro da guerra de entre os officiaes militares de patente nunca inferior á de capitão. (Cod. de just. milit., art. 155.º) || F. lat. *Promotor*.

Promotoria (pru-mu-tu-*ri*-a), *s. f.* officio ou cargo de promotor. || Repartição ou secretaria do promotor. || F. *Promotor* + *ia*.

Promovedor (pru-mu-ve-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que promove ou dá impulso a alguma coisa. || F. *Promover* + *or*.

Promover (pru-mu-*vêr*), *v. tr.* dar impulso a; fazer que se execute, que se ponha em pratica (alguma coisa); trabalhar a favor de, diligenciar: Não se esquecia de *promover* por todos os meios a realização das suas ambiciosas vistas. (Herc.) || Adeantar, desenvolver: *Promover* a industria. || Originar, ser causa de: Desgraças que *promove* por seu orgulho. (Mont'Alverne.) || Elevar ao posto, á dignidade, ao emprego de: *Promover* um capitão a major. *Promover* um amanuense a official de segunda classe. || Requerer, propor (diz-se principalmente do ministerio publico). || (Flex.) V. *Abastecer* || F. lat. *Promovere*.

Promptamente (*pron*-ta-*men*-te), *adv.* com promptidão. || Sem hesitação; immediatamente: Como me disse faria gosto n'isto, a S. M. baston só esta significação para que *promptamente* acceitasse. (Vieira.) || F. *Prompto* + *mente*.

Promptidão (pron-ti-*dão*), *s. f.* qualidade do que é prompto. || Presteza, desembaraço, actividade: Obedece ás ordens dos seus superiores com *promptidão*. || Facilidade de comprehensão ou de execução de alguma coisa. || F. b. lat. *Promptitudo*.

Prompto (*pron*-tu), *adj.* repentino, que se produz em pouco tempo, que não tarda; breve, rapido, instantaneo: Uma cura *prompta*. || Rapido, que opéra sem demora: Com *prompta* vista a setta endireitando... (Camões.) || Que produz os seus effeitos com brevidade, sem delongas; efficaz: Um remedio *prompto*. || Immediato: Fôra preciso não conhecer a indole vingativa e traiçoeira dos de Lanhoso para suppor que o rapto commettido por Gomes Lourenço deixasse de provocar represalias *promptas* e terriveis. (R. da Silva.) || Activo, diligente, que não perde tempo no que faz: Elle é muito *prompto* no serviço. || Penetrante, atilado, que comprehende facilmente e com rapidez: Tinha sido dotada de animo viril, de engenho *prompto* e de constancia rara. (R. da Silva.) || Acabado, terminado: A obra ha de ficar *prompta* ámanhan. || Preparado, prestes, disposto: Estava já *prompto* para sahir. Mas n'este passo assim *promptos* estando. (Camões.) || Disponivel, desoccupado, livre. || (Mil.) Palavra com que se responde a uma chamada para indicar que se está presente. || (Mil.) Designação nos mappas e outros documentos indicativa dos individuos que, no momento a que aquelles são referidos, estão livres de todo o impedimento para o serviço; desimpedido: Cinco doentes, quatro com licença, cincoenta *promptos*. || Lumes *promptos*, phosphoros. || *Prompto* em ou *prompto* a, sollicito, cuidadoso, disposto para, facil em: Estava seu animo tão *prompto* em acudir com gosto a tudo o que pertencia ao espiritual dos seus reinos. (Fr. L. de Sousa.) Sou velho e *prompto* sempre a dar conselhos. (Garrett.) || N'um *prompto* ou de *prompto* (loc. adv.), promptamente, n'um momento, n'um instante, n'um abrir e fechar de olhos. || F. lat. *Promptus*.

Promptuario (pron-tu-*á*-ri-u), *s. m.* cofre ou armario onde se arrecada qualquer coisa que de um momento para outro nos póde ser precisa; reservatorio. || Livro que contém exposta em resumo e de modo que se acha promptamente o que se quer saber; manual. || F. lat. *Promptuarium*.

Promulgação (pru-mul-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de promulgar uma lei; o estado em que se acha uma lei depois de assignada pelo chefe do Estado e referendada pelo ministro e quando tem já todos os requisitos necessarios para poder ser publicada e dada a conhecer a todos os cidadãos; o acto de mandar o chefe do Estado que a lei seja publicada: A formula da *promulgação* da lei será concebida nos seguintes termos: D. F por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte, etc. (C. Const., art. 61.º) || Publicação de lei ou decreto. || F. lat. *Promulgatio*.

Promulgador (pru-mul-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que promulga. || F. lat. *Promulgator*.

Promulgar (pru-mul-*ghár*), *v. tr.* fazer a promulgação de; ordenar a publicação de (uma lei): Se o rei adoptar o projecto das côrtes geraes, se exprimirá assim — o rei consente com o que fica sanccionado e nos termos de ser *promulgado* como lei do reino. (C. Const., art. 60.º) || Publicar officialmente, solennemente; tornar publico e conhecido de todos (qualquer documento de natureza legislativa): O arcebispo de Toledo que *promulgára* a bulla do divorcio, ficou por quasi dois annos expulso da sua sé. (Herc.) || F. lat. *Promulgare*.

Pronação (pru-na-*ssão*), *s. f.* (physiol.) movimento de rotação da mão por modo que o pollegar fique ao lado do corpo e a palma para baixo; o estado da mão n'esta posição. || Diz-se da posição de quem está deitado sobre o ventre. [Tanto n'esta como na accepção anterior contrapõe-se a supinação.] || F. r. lat. *Pronatus*.

Pronador (pru-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se de qualquer dos musculos do antebraço por meio dos quaes se executa a pronação: Grande *pronador*. Pequeno *pronador*. || F. r. lat. *Pronatus*.

Prono (*pró*-nu), *adj.* (poet.) inclinado para deante, deitado com a face para o chão. || (Fig.) Que tem ou mostra tendencia; propenso, disposto, inclinado. || F. lat. *Pronus*.

Pronome (pru-*nô*-me), *s. m.* (gramm.) palavra que na oração faz as vezes de nome. [Propriamente só são pronomes os chamados pessoaes *eu, nós, tu, vós, elle* ou *ella, elles* ou *ellas*. Os chamados demonstrativos, interrogativos e possessivos são antes adjectivos, porque sempre se lhes póde juntar o nome. São tambem considerados como pronomes as palavras *alguem, ninguem, quem, outrem, cada um, tudo, nada, isto, isso, aquillo, al, tanto, quanto*, ainda que impropriamente, porque n'estas fórmas está incluido já com o adjectivo um determinado substantivo (*homem* nas primeiras cinco e *coisa* nas outras), devendo antes chamar-se substantivos indetermina-

dos ou innominados porque não têem artigo e se não nomeia a pessoa ou coisa a que se referem.]‖F. lat. *Pronomen.*

Pronominal (pru-nu-mi-*nál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente ao pronome.‖Que tem natureza do pronome. ‖ Verbo *pronominal*, verbo que se conjuga com o pronome pessoal da mesma pessoa que o sujeito, v. gr: arrepende-me, zangar-se. [O verbo pronominal tambem se chama *reflexo* ou *reflexivo*. Toma o nome de *reciproco* quando sendo activo tem mais que um sujeito e a acção é exercida reciprocamente pelos sujeitos como n'estas phrases: Nós *conhecemo-nos* ha muito tempo; elles *amam-se* muito. N'este ultimo caso *o* pronome vale por *uns aos outros*. Um dos usos do verbo pronominal é exprimir a voz passiva. V. *Passivo*. Alguns verbos ha que têem só a fórma pronominal, tal é o verbo *arrepender-se*. Os verbos pronominaes do infinito, algumas vezes e principalmente quando empregados de um modo absoluto, usam-se com a ellipse do pronome, v. gr.: *Arrepender* em quanto é tempo. Mandou-os *deitar*. Vamos ver *pôr* o sol.] ‖ Adjectivos *pronominaes*, adjectivos que se formam dos pronomes ou que têem relação com elles pela sua significação, como *meu, teu, seu, nosso, vosso*. ‖ F. lat. *Pronominalis.*

Pronubo (*pró*-nu-bu), *adj.* (poet.) relativo on pertencente ao noivo ou á noiva: Anel *pronubo*. ‖ Casamenteiro; promotor de bodas: A *pronuba* Juno. ‖ F. lat. *Pronubus.*

Pronuncia (pru-*nún*-ssi-a), *s. f.* pronunciação ou articulação do som das lettras, syllabas ou palavras. ‖ Maneira geral de pronunciar, de articular o som das lettras, das syllabas, das palavras: A orthographia nem sempre corresponde á *pronuncia*. ‖ Maneira especial de pronunciar em relação á accentuação, á prosodia: Escreve bem francez, mas tem má *pronuncia*. ‖ (For.) Despacho do juiz sobre a inquirição, devassa ou summario em causa crime, e no qual se declara que o réo está indiciado como auctor ou cumplice do crime de que se trata: Aggravo de injusta *pronuncia*. ‖ Não *pronuncia*, despacho identico em que *o* juiz declara que o réo não está indiciado nem como auctor nem como cumplice do crime. ‖ F. contr. de *Pronunciar* + *a*.

Pronunciação (pru-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de pronunciar. ‖ Maneira de pronunciar, de emittir os sons das palavras; pronuncia. ‖ Acção de pronunciar uma palavra ou de proferir um discurso; declamação, recitação.‖F. lat. *Pronunciatio.*

Pronunciado (pru-nun-ssi-*á*-du), *adj.* (jur.) julgado réo na devassa ou summario. ‖ Marcado, accentuado, saliente, distincto, claro, evidente: Feições muito *pronunciadas*. As manhas são tanto mais temiveis, quanto mais subtis e menos *pronunciadas*. (J. A. de Macedo.) ‖ F. *Pronunciar* + *ado*.

Pronunciamento (pru-nun-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* acto pelo qual um grupo de individuos ou uma povoação se insurge contra a ordem de coisas estabelecidas, contra o governo, contra novas medidas, etc., ou por meio de manifestações mais ou menos ruidosas ou á mão armada; sublevação, revolta.‖F. *Pronunciar* + *mento*.

Pronunciar (pru-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* exprimir com a emissão da voz; proferir, articular: Quem *pronuncia o* nome de Humboldt profere logo involuntariamente Kosmos. (Lat. Coelho.)‖Articular (as palavras de um idioma) mais ou menos em harmonia com a prosodia: Elle *pronuncia* bem o inglez. ‖ Proferir, recitar: *Pronunciar* um discurso.‖(Mus.) Cantar, accentuar musicalmente: *Pronunciou* a phrase da cavatina com muita pureza.‖Decretar, publicar, declarar com auctoridade: *Pronunciar* um julgamento, uma sentença. N'este momento bas *pronunciado* sobre tua cabeça criminosa condemnação eterna. (Garrett.) ‖ Marcar bem, tornar muito sensivel, bem visivel, bem claro e saliente; fazer destacar; dar relevo ou realce a: Este pintor *pronunciou* demasiadamente os musculos do braço.‖(Jur.) *Pronunciar* um individuo, dar contra elle *o* despacho de pronuncia. ‖ —, *v. pr.* revolucionar-se, insurgir-se, fazer um pronunciamento: As provincias do norte *pronunciaram*-se contra o governo.‖Emittir a sua opinião, fazer publico seu sentir e pensar: Direi pouco sobre um objecto que deveis ter longamente meditado e sobre o qual já vos *pronunciastes* uma vez. (Mont'Alverne.) ‖ F. lat. *Pronuntiare.*

Propagação (pru-pa-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de propagar, de multiplicar por meio da reproducção, da geração: A *propagação* da especie humana. ‖ (Fig.) Diffusão, divulgação, desenvolvimento: *Propagação* das idéas philosophicas.‖(Phys.) Transmissão dos imponderaveis atravez de um meio: A *propagação* do som não se póde fazer no vacuo. ‖ (Hist. eccles.) *Propagação* da fé, evangelização, a conversão dos fieis. ‖ F. lat. *Propagatio.*

Propagador (pru-pa-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que propaga ou diffunde: Sociedade *propagadora* da fé. ‖ Que torna conhecido; divulgador; evangelizador: Acções *propagadoras* de seu merito. ‖ Que exerce propaganda: Os novos *propagadores* do christianismo. ‖ F. lat. *Propagator.*

Propaganda (pru-pa-*ghan*-da), *s. f.* acção ou effeito de propagar ou diffundir idéas, principios, conhecimentos e theorias; vulgarização, evangelização, propagação. ‖ Associação que tem por fim propagar certas doutrinas. ‖ F. lat. *Propagandus.*

Propagandista (pru-pa-ghan-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que exerce propaganda. ‖ F. *Propaganda* + *ista*.

Propagar (pru-pa-*ghár*), *v. tr.* multiplicar por meio da reproducção, da geração: *Propagar* uma especie zoologica. ‖ (Fig.) Augmentar, extender, dilatar: Zeloso em *propagar* a sua seita. (Fil. Elys.) ‖ Diffundir, espalhar, derramar: E o sol... existencia *propagando* eterno per innumeros orbes. (Garrett.) ‖ Multiplicar, augmentar o numero de.‖Apregoar, tornar conhecido, fazer propaganda de: Como poderá elle contar vossas misericordias e *propagar* vossas verdades na terra do esquecimento? (Mont'Alverne.) ‖ Fazer vogar; tornar do dominio do publico; propalar: *Propagastes* solenne mentira. (Gonç. Dias.) ‖ —, *v. intr.* dar origem a prole: Os coelhos *propagam* abundantemente. ‖ —, *v. pr.* multiplicar-se por meio da reproducção.‖(Fig.) Generalizar-se; correr mundo; ir conquistando terreno: A revolução dos arabes occidentaes *propagou*-se pelas terras situadas na margem direita do Tejo. (Herc.)‖Atravessar o espaço, transmittir-se: A luz *propaga*-se mais velozmente do que o som. Cai na floresta um tronco annoso e o som da queda se *propaga* ao longe. (Gonç. Dias.) ‖ Communicar-se, desenvolver-se; pegar-se pelo contagio: A febre amarella *propaga*-se de preferencia no littoral. ‖ F. lat. *Propagare.*

Propalar (pru-pa-*lár*), *v. tr.* divulgar; espalhar, publicar, fazer vogar, fazer circular: Divulgou o feitor a nova sem *propalar* a do naufragio. (Camillo.) ‖ F. lat. *Propalare.*

Propedeutica (pru-pe-*deu*-ti-ka), *s. f.* sciencia preparatoria, instrucção preliminar; introducção á sciencia. ‖ F. gr. *Propaideuein*, ensinar previamente.

Propender (pru-pen-*dér*), *v. intr.* pender ou inclinar-se para deante, ter pendor. ‖ Estar inclinado ou inclinar-se para algum lado: Sem que a victoria para algum lado *propendesse*. (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Ter ou mostrar disposição, tendencia para: *Propendo* a crer... (Camillo.) ‖ F. lat. *Propendere.*

Propensão (pru-pen-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de propender; pendor ou inclinação para deante. ‖ Tendencia ou força natural que impelle um corpo em uma direcção determinada: Os corpos pesados têem *propensão* para descer.‖(Fig.) Inclinação, vocação, tendencia, disposição do espirito: Tem *propensão* para a musica. ‖ F. lat. *Propensio.*

Propenso (pru-*pen*-ssu), *adj.* naturalmente inclinado ou disposto; que tem ou mostra propensão ou disposição para alguma coisa: Mais *propenso* ao furor do que á ternura. (Bocage.) ‖ Propicio, favo-

ravel, sympathico: Manifestar-lhe largamente quanto lhe era sua vontade *propensa*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Propensus*.

Prophecia (pru-fe-*ssi*-a), *s. f.* predicção do futuro por inspiração divina ou por alguma causa occulta ou inexplicavel; vaticinio, prognostico: As *prophecias* de Ezequiel. Edosa fada, que nos astros lia, mil males me agoirou... mas... tratei de falsa a negra *prophecia*. (Bocage.) || Annuncio de quaesquer acontecimentos futuros feito por conjectura ou por acaso: A tua *prophecia* não se realizou. || F. gr. *Prophetéia*.

Propheta (pru-*fé*-ta), *s. m.* homem que prediz o futuro; vidente. || Titulo dado a Mahomet pelos musulmanos. || Adivinho, bruxo. || Nome dado a alguns heresiarchas pelos seus sectarios. || Homem que por conjectura ou por acaso annuncia o que deve acontecer. || (Bibl.) O *propheta* rei ou o rei *propheta*, David, antigo rei do povo judeu. || F. lat. *Prophéta*.

Prophetar (pru-fe-*tár*), *v. tr.* o mesmo que prophetizar. || F. lat. *Prophetare*.

Propheticamente (pru-*fé*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com predicção e previsão do futuro; de maneira prophetica. || F. *Prophetico* + *mente*.

Prophetico (pru-*fé*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente a propheta ou a prophecia; que tem natureza de propheta ou de prophecia: Inspiração *prophetica*. || Que tem o dom de prever e predizer o futuro; vidente: Espirito *prophetico*. || F. lat. *Propheticus*.

Prophetismo (pru-fe-*tis*-mu), *s. m.* systema religioso baseado sobre as predicções dos prophetas. || F. *Propheta* + *ismo*.

Prophetiza (pru-fe-*ti*-za), *s. f.* mulher que prophetiza, que faz prophecias. || F. lat. *Prophetissa*.

Prophetizador (pru-fe-ti-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prophetiza; que é propheta. || F. *Prophetizar* + *or*.

Prophetizar (pru-fe-ti-*zár*), *v. tr.* predizer, vaticinar. || (Fig.) Prever por conjecturas, annuuciar antecipadamente. || —, *v. intr.* dizer prophecias ou ensinar propheticamente: Estava alli e *prophetizava*. || F. lat. *Prophetizare*.

Prophylactico (pró-fi-*lá*-ti-ku), *adj.* (med.) pertencente ou relativo á prophylaxia. || (Med.) Preservativo. || F. gr. *Prophylaktikós*, empregado por cautela.

Prophylaxia (pró-fi-lá-*kssi*-a), *s. f.* (med.) a parte da medicina que tem por objecto as precauções precisas para preservar das doenças. || F. gr. *Prophylaxis*, cautela.

Propiciação (pru-pi-ssi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de tornar propicio; intercessão, devoção para obter o perdão de culpa. || (Ant.) Sacrificio para applacar a ira ou a justiça divina. || F. lat. *Propitiatio*.

Propiciador (pru-pi-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que propicia. || F. lat. *Propitiator*.

Propiciamente (pru-*pi*-ssi-a-*men*-te), *adv.* de modo propicio, favoravelmente. || F. *Propicio* + *mente*.

Propiciar (pru-pi-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer propicio; tornar favoravel: O Acheloo, a torrente que desee do Pindo, é uma celeste potestade, a quem os oraculos proferidos em Dodona mandam *propiciar* com sacrificios. (Lat. Coelho.) || Proporcionar, deparar: N'esta conjunctura *propiciou*-lhe a sorte a botica de Macario Affonso. (Camillo.) || F. lat. *Propitiare*.

Propiciatorio (pru-pi-ssi-a-*tó*-ri-u), *adj.* que torna propicio, que tem a virtude de tornar propicio: Sacrificio *propiciatorio*. || —, *s. m.* (hist. hebr.) lamina de oiro que estava em cima da arca santa. || (Por ext.) Vaso sagrado em que se offerecem sacrificios a Deus. || Individuo ou sacrificio e reza, que torna Deus propicio; intercessor; intercessão. || F. lat. *Propitiatorius*.

Propicio (pru-*pi*-ssi-u), *adj.* que proporciona ou presta protecção ou auxilio (falando da Divindade ou de qualquer poder de que a nossa sorte dependa): *Propicio o* fado aos fortes navegantes de sorrir-lhe começa. (Garrett.) || Favoravel, amigo, benigno, protector: Bem vindo sejas, novo anno, e tragas melhorado teus dias mais *propicios* á minha pobre malfadada patria. (Garrett.) || Opportuno, proprio, adequado: Era mal *propicia* aquella sazão para attenuar a despesa publica. (Lat. Coelho.) Balsamo *propicio*. || F. lat. *Propitius*.

Propina (pru-*pi*-na), *s. f.* gratificação dada a qualquer empregado por serviço prestado no exercicio das suas funcções. || Quantia que se paga ao Estado para se poderem fazer certos actos: Pagou as *propinas* da lei para fazer exames de instrucção secundaria. || Quantia que o doutorado pagava a cada um dos lentes que assistiam ao seu doutoramento. || Joia ou quantia que em algumas associações paga o novo socio, no acto de ser admittido, afóra as quotas mensaes. || (Por ext.) Gratificação, gages, emolumento, gorgeta. || F. r. lat. *Propinare*.

Propinação (pru-pi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de propinar. || F. lat. *Propinatio*.

Propinador (pru-pi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que propina. || F. *Propinar* + *or*.

Propinar (pru-pi-*nár*), *v. tr.* offerecer, dar a beber a outrem: *Propinou*-lhe um veneno fortissimo. A quantos mil não *propinei* eu mesmo a bebida funesta? (Castilho.) || (Fig.) Ministrar. || F. lat. *Propinare*.

Propinquidade (pru-pin-ku-i-*dá*-de), *s. f.* proximidade. || F. lat. *Propinquitas*.

Propinquo (pru-*pin*-ku-u), *adj.* proximo (em relação ao espaço ou ao tempo): O dia de juizo é já *propinquo*. (Castilho.) || F. lat. *Propinquus*.

Propolis (*pró*-pu-lis), *s. m.* materia resinosa segregada pelas abelhas, e que ellas empregam para tapar as fendas dos cortiços. || F. gr. *Própolis*.

Proponente (pru-pu-*nen*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que propõe alguma coisa. || Que apresenta alguma proposta verbal ou escripta. || F. lat. *Proponens*.

Propor (pru-*pôr*), *v. tr.* pôr deante, apresentar: Nas palavras que *propuz* me mostrou elle com o dedo não só uma mas duas causas. (Vieira.) || Offerecer a exame, submetter á apreciação: Este remedio que se *propõe* é um dos grandes acertos do governo do senhor almotacé mór. (Idem.) || Expor, recontar, referir, relatar: Chama o rei os senhores a conselho e *propõe*-lhe as figuras da visão. (Camões.) || Offerecer como alvitre; indicar, lembrar, suggerir: Soffrer se lhe *proponha* um casamento assim sem dizer chus nem bus! (Castilho.) || Offerecer em lanço ou como preço: *Propor* um preço. || Fazer o proposito de; prometter: Pesava a el-rei Antiocho haver commettido tantas maldades contra o povo de Deus e *propunha* emendar-se. (P. Man. Bern.) || Determinar, dispor: Assim Venus *propoz* e o filho inico para lhe obedecer já se apercebe. (Camões.) || (Seguido quasi sempre do pronome pessoal como complemento terminat.) Ter em vista, intentar: O rei creando o cargo de almirante... *propoz*-se clevar ao maior grau de perfeição compativel com a epocha a armada portugueza. (R. da Silva.) || Destinar-se, dispor-se a: Convinha que um modelo tão completo fosse dado áquelles que se *propõem* abraçar o nosso instituto. (Mont'Alverne.) || Arriscar-se, aventurar-se a; tomar sobre os hombros o encargo de: Vasco da Gama *propoz*-se descobrir o novo caminho para a India. || Tomar como norma ou regra: Iremos seguindo o mesmo systema que a principio me *propuz*. (Castilho.) || *Propor*-se alguma coisa por alvo, ter alguma coisa em vista: Ambos se *propunham* por alvo o honesto. (Fil. Elys.) || *Propor* comsigo mesmo, prometter a si mesmo, deliberar, projectar. || —, *v. intr.* formar intento: Ha muitos annos que os antigos reis nossos firmemente *propuzeram* de vencer os trabalhos e perigos. (Camões.) || —, *v. pr.* offerecer-se, apresentar-se para algum fim: Franca e chanmente me *proporia* aos meus concidadãos para seu representante. (Garrett.) || Apresentar-se pretendente ou candidato: *Propoz*-se a ve-

reador. || Aventurar-se, arriscar-se; metter hombros: *Propoz*-se a novos commettimentos. || Ter em vista ou em designio; intentar. || Destinar-se, dispor-se: *Propõe*-se a abraçar a vida monastica. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Proponere*.

Proporção (pru-pur-*ssão*), *s. f.* relação das differentes partes de um todo, já comparadas entre si, já comparada cada uma d'ellas com o todo: As *proporções* do corpo humano. As *proporções* de um edificio. || Dimensão, extensão: Tudo o que excede certa *proporção* causa extranheza. || (Fig.) Conveniencia, harmonia; symetria, disposição regular, conjuncto harmonico: A *proporção* que deve haver entre a pena e a culpa: Sua estatura mais que humana se ergue em gentil *proporção*. (Garrett.) || (Chim.) Relação de quantidades entre si: As *proporções* em que o oxygenio e o hydrogenio entram na constituição da agua. Um bronze em que o cobre entra na *proporção* de um decimo. || (Math.) Egualdade entre duas ou mais razões. || *Proporção* arithmetica ou *proporção* por differença, egualdade entre duas razões arithmeticas. || *Proporção* geometrica ou *proporção* por quociente, egualdade entre duas ou mais razões geometricas. || *Proporção* continua, serie de razões eguaes arithmeticas ou geometricas, em que o consequente de cada uma é egual ao antecedente da seguinte; progressão. || Regra de *proporção* ou regra de tres, regra pela qual se procura com tres quantidades conhecidas uma quarta quantidade incognita que complete uma proporção geometrica. || (Chim.) *Proporções* definidas. V. *Definido*. || (Chim.) Lei das *proporções* multiplas, a que se enuncia d'esta fórma: Se duas substancias (uma das quaes tem um peso constante) se unem entre si para produzirem dois ou muitos compostos, os numeros que exprimem as quantidades contidas n'um d'elles são multiplos ou sub-multiplos das quantidades contidas nos outros. || A *proporção* ou em *proporção* (loc. prep.), em numero proporcional, em quantidade proporcional: Tem cavallos, carruagens e tudo o mais á *proporção* ou em *proporção*. || A *proporção* de, em *proporção* de, em *proporção* com (loc. prep.), em relação ou em harmonia com, conforme: Foi pago á ou em *proporção* do seu trabalho. A moralidade do povo está em *proporção* com a sua instrucção. || A *proporção* que (loc. conj.), á medida que, ao passo que, na mesma relação que: A *proporção* que vai crescendo vai-se fazendo mais bonita. || —, *pl.* dimensões: Um edificio, um livro de grandes *proporções*. || Importancia, gravidade, intensidade de acção: A revolta tomou grandes *proporções*. || (Math.) Parte da arithmetica que trata da proporcionalidade dos numeros: Vamos começar o estudo das *proporções*. || F. lat. *Proportio*.

Proporcionadamente (pru-pur-ssi-u-*nà*-da-*men*-te), *adv.* com proporção, de modo proporcionado || F. *Proporcionado* + *mente*.

Proporcionado (pru-pur-ssi-u-*nà*-du), *adj.* que está nas devidas proporções; bem conformado: Esta estatua tem os braços bem *proporcionados*. Tinha o corpo comprido e mal *proporcionado*. (Bern. de Brito.) || F. lat. *Proportionatus*.

Proporcionador (pru-pur-ssi-u-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que proporciona. || F. *Proporcionar* + *or*.

Proporcional (pru-pur-ssi-u-*nál*), *adj.* que tem proporção, que está em proporção; symetrico, egual, regular. || (Math.) Relativo a uma proporção; que está em proporção com quantidades da mesma especie: Quantidades *proporcionaes*. Linhas *proporcionaes*. || Media *proporcional*, nome dado ao segundo e terceiro termo de uma proporção quando são eguaes, por exemplo, 4:8::8:16. || (Chim.) Numeros *proporcionaes*, numeros que indicam as relações em que as diversas substancias se podem combinar. || F. lat. *Proportionalis*.

Proporcionalidade (pru-pur-ssi-u-na-li-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é proporcional. || F. lat. * *Proportionalitas*.

Proporcionalmente (pru-pur-ssi-u-*nál*-*men*-te), *adv.* em proporção, de modo proporcional. || F. *Proportional* + *mente*.

Proporcionar (pru-pur-ssi-u-*nár*), *v. tr.* pôr em proporção, tornar proporcional, harmonizar, adaptar, accommodar: *Proporcionar* a altura do pedestal com a da estatua. Era necessario, para suppor uma redempção, *proporcionar* o preço com o objecto do resgate. (Mont'Alverne.) || Dar, offerecer, prestar; tornar opportuno; dar ensejo para: A Terceira, nas mãos de D. Antonio, *proporcionava* a Henrique de Valois e a Isabel Tudor grandes facilidades para se apoderarem d'ella pouco a pouco. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* tornar-se proporcional; harmonizar-se, adaptar-se, accommodar-se. || Offerecer-se, apresentar-se, prestar-se; vir em occasião opportuna. || F. *Proporção* + *ar*.

Proporcionavel (pru-pur-ssi-u-*ná*-vél), *adj.* que se póde proporcionar, adequar ou accommodar. || F. *Proporcionar* + *vel*.

Proposição (pru-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção de propor, de submetter a exame ou deliberação; proposta. || Discurso ou phrase. || (Gramm.) Expressão verbal de um juizo, oração. || Sentença maxima, asserção: Eu reduzo esta analyse a uma só *proposição*... (Mont'Alverne.) || (Rhet.) Parte de um discurso onde se apresenta e expõe o assumpto que se pretende provar, estabelecer, discutir, contar, ensinar ou descrever. || (Math.) Theorema; enunciado de uma verdade que se quer demonstrar ou de uma questão que se pretende resolver; these. || *Proposições* reciprocas. V. *Reciproco*. || *Proposição* relativa. V. *Relativo*. || (Relig.) Pães da *proposição*. V. *Pão*. || F. lat. *Propositio*.

Proposito (pru-*pó*-zi-tu), *s. m.* deliberação, resolução, decisão: Mas foi um sentimento cheio de brio e firme *proposito* de vingança. (Fr. L. de Sousa.) Com firme peito e com tamanho *proposito* vencemos a fortuna. (Camões.) || Designio, tenção, intento, projecto: O peito feminil que levemente muda quaesquer *propositos* tomados. (Camões.) || Objecto que se tem em vista; mira, fim: Eis ahi em substancia bosquejado o assumpto e o *proposito* da obra monumental. (Lat. Coelho.) || Juizo; prudencia; tino: Uma pessoa de muito *proposito*. || A *proposito* (loc. adv.), convenientemente ao logar, ao assumpto, etc.: Porêm todos tão tristes e descontentes (caminhavam) que, como homens fóra de si, nenhum de nós falava a *proposito*. (F. Mend. Pinto.) || A *proposito*, a este respeito, quanto a isto, já que se fala ou trata d'isto: Rimaes e como os mestres; assim, a *proposito*, vêde-me estas coplas, este romance da partida da infante, que logo se ha de cantar. (Garrett.) || A *proposito*, convenientemente, a tempo, accommodadamente; de modo vantajoso e opportuno, com vantagem: O bom aviso com que respondia a *proposito* a quanto lhe perguntavam. (Fil. Elys.) Ficar em Arzilla todo o tempo que elle julgasse a *proposito*. (Idem.) || A que *proposito*, com que fim, a que intento: Mas a que *proposito* cahiu este conto? (Camillo.) || A *proposito* de (loc. prep.), pelo facto de, pelo motivo de, com respeito a: Veiu isto a *proposito* de ter sido Guimarães a patria de alguns ourives lavrantes. (Idem.) || De *proposito* (loc. adv.), com intenção especial (boa ou má), de caso pensado, de industria, adrede, determinantemente: Quiz de *proposito* salvál-o para bem nosso. (Castilho.) || Com *proposito*, commedidamente; com seriedade e compostura. || Fóra de *proposito* (loc. adv.), fóra da occasião propria, inopportunamente, sem vir ao caso. || F. lat. *Propositum*.

Proposta (pru-*pós*-ta), *s. f.* acção de propor; coisa que se propõe a alguem; offerecimento ou indicação verbal ou por escripto com o fim de obter uma concessão, estabelecer um accordo ou conseguir um fim: As *propostas* para a paz foram acceitas pelos belligerantes. || Offerecimento, partido. || Asserção, argumento: Sobre estas duas premissas passaremos á conclusão da nossa *proposta*. (Vieira.) || *Proposta* de lei, o mesmo que projecto de lei. V. *Projecto*. || F. fem. de *Proposto*.

Proposto (pru-*pôs*-tu), *s. m.* coisa proposta. ‖Homem a quem outro escolhe e paga para exercer em seu logar certas funcções: Knnth, o amigo e educador, foi o *proposto* e gestor da fazenda de um e outro dos seus pupillos. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Propositus*.

Propriador (pru-pri-a-*dôr*), *s. m.* (chapel.) official sombreireiro que trabalha na propriagem. ‖ F. r. *Apropriar*.

Propriagem (pru-pri-*á*-jan-e), *s. f.* (chapel.) officina onde se preparam os chapéos. ‖ Todo o preparo dos chapéos desde que foram tintos até ao seu acabamento. ‖ F. r. *Apropriar*.

Propriamente (*pró*-pri-a-*men*-te), *adv.* de modo proprio. ‖ Especialmente. ‖Precisamente, exactamente: Não é *propriamente* o que eu queria. ‖(Gramm.) No sentido proprio ou directo, não figuradamente. ‖ Pessoalmente; em pessoa; sem ser representado por outrem: O rei assistiu *propriamente* á abertura das côrtes. ‖ *Propriamente* dicto, que apresenta o sentido exacto e restricto da palavra: Que direi quanto á arrecadação *propriamente* dicta? (Garrett.) ‖Falar *propriamente*, falar com correcção, com pureza, em bons termos. ‖ F. *Proprio* + *mente*.

Propriedade (pru-pri-e-*dá*-de), *s. f.* o que é proprio de alguma coisa; o que distingue particularmente uma coisa de outra do mesmo genero: Uma das *propriedades* da esphera é ter todos os pontos da sua superficie equidistantes do centro. ‖(Phys.) Qualidade inherente aos corpos: A porosidade é uma *propriedade* da materia. ‖ Virtude particular, qualidade especial: Esta planta tem *propriedades* purgativas. ‖ Bom emprego da palavra, da linguagem, do estylo, com relação ao que se quer exprimir: A sua phrase é sempre correcta e cheia de *propriedade*. ‖O direito originario de apropriação considerado objectivamente; o direito pelo qual uma coisa pertence a alguem: Tenho a *propriedade* d'esta edição. ‖A coisa cuja posse pertence por direito a alguem: Esta quinta é *propriedade* minha. ‖ Bens de raiz, predios, terras, casas: Vendeu as suas *propriedades*. ‖O conjuncto dos proprietarios: A grande *propriedade*. A pequena *propriedade*. ‖ (For.) Direito de *propriedade*, a faculdade que o homem tem de applicar á conservação da sua existencia e ao melboramento da sua condição tudo quanto para esse fim legitimamente adquiriu e de que portanto póde dispor livremente (Cod. civ., art. 2167.º) ‖ (Phys.) *Propriedades* geraes, as que são inherentes a todos os corpos, como a impenetrabilidade, o peso, etc. ‖*Propriedade* perfeita, a que consiste na fruição de todos os direitos contidos no direito de propriedade; *propriedade* imperfeita, a que consiste na fruição de parte d'esses direitos. (Cod. civ., art. 2187.º) ‖*Propriedade* litteraria e artistica, direito que o auctor tem sobre as suas obras litterarias ou artisticas podendo impedir pelos meios legaes a contrafacção ou reproducção d'ellas: A *propriedade* litteraria é considerada e regida como qualquer outra propriedade movel... (Cod. civ., art. 590.º) ‖*Propriedade* de invento, o mesmo que privilegio de invento. V. *Invento*. ‖ F. lat. *Proprietas*.

Proprietaria (pru-pri-e-*tá*-ri-a), *s. f.* dona ou senhoria de quaesquer bens. ‖F. fem. de *Proprietario*.

Proprietario (pru-pri-e-*tá*-ri-u), *adj.* que tem a propriedade de alguma coisa. ‖—, *s. m.* dono, senhor ou possuidor de quaesquer bens: Elle é o *proprietario* d'esta bibliotheca. ‖ O que comprou o original de uma obra litteraria qualquer ou adquiriu o direito de a tornar publica por qualquer meio, segundo o contracto feito com o auctor. ‖Em especial, o individuo que possue predios rusticos ou urbanos: É um dos ricos *proprietarios* da villa. ‖F. lat. *Proprietarius*.

Proprio (*pró*-pri-u), *adj.* que equivale ao adjectivo possessivo (meu, teu, seu, nosso ou vosso): Renunciar riquezas era renunciar coisas alheias, mas... renunciar vontades era renunciar coisas *proprias*. (Heit. Pinto.) No ermo a *propria* voz o sobresalta. (Gonç. Dias.) D'onde pois me vinha a mim no *proprio* bem ver o mal? (Idem.) [Quasi sempre se lhe junta o possessivo: Quem de meu *proprio* mal me faz amigo? (Camões.)] ‖ Que não pertence a outrem; que não é promiscuo: Bens *proprios*. ‖ Identico, que é exactamente o mesmo e não outro: Se eu a mim *proprio* me não sei guiar. (Garrett.) ‖Que figura por si, que figura pessoalmente, que se não faz representar por outrem, em pessoa: Se a minha palavra estivesse dada, não a quebrava eu, nem que fôra ao *proprio* Satanaz. (Herc.) [N'este sentido significa o mais alto grau ou ponto a que se quer elevar uma coisa, a mais forte expressão de uma idéa: Hoje é mister que todos vençam em farfantes ao *proprio* Puck. (Castilho.) É tão maldizente que nem a si *proprio* poupa.] ‖Textual: Foram estas as suas *proprias* palavras. ‖ Particular, peculiar, natural: D. Urraca pela fraqueza *propria* do seu sexo não ousava tomar uma resolução tão energica. (Herc.) ‖Conveniente, apropriado, adequado, apto: E a resequida mão se accendeu de si, luz baça e opaca, *propria* a feitiços, dando. (Garrett.) Os climas frios não são *proprios* para esta planta. Este homem não é *proprio* para aquelle emprego. ‖Exacto, conforme, muito semelhante ou parecido: Um retrato muito *proprio*. Tão *proprio*, que se alli estiver Semele, dirá por certo, que é seu filho aquelle. (Camões.) ‖Exacto, certo, pontual: Vieram á *propria* hora. ‖ (Gramm.) Primitivo, não derivado nem translato ou figurado: Sentido *proprio* de uma palavra. Significação *propria*. ‖Entregar alguma coisa em mão *propria*, entregál-a directamente á pessoa para quem é destinada. ‖ Amor *proprio*. V. *Amor*. ‖(Jur.) Bens *proprios*, bens adquiridos ou herdados. ‖ Nome *proprio*. V. *Nome*. ‖ A *propria* (loc. adv.), com propriedade, propriamente: Namore um bruxo..., ou mais á *propria* um bode velho... (Castilho.) ‖ Á *propria* (loc. adv.), á justa, com toda a exactidão; a proposito: O fato fica-lhe á *propria*. ‖—, *s. m.* caracter proprio, feição especial; qualidade ou maneira de ser de uma pessoa ou coisa. ‖Mensageiro expresso: Mandou um *proprio* levar-lhe a noticia. ‖—, *pl.* *Proprios* nacionaes, os bens nacionaes, as propriedades que pertencem ao Estado. ‖F. lat. *Proprius*.

Propugnaculo (pru-pu-*ghná*-ku-lu), *s. m.* baluarte, fortaleza; logar onde alguem se defende. ‖(Fig.) Defesa, sustentaculo. ‖ F. lat. *Propugnaculum*.

Propugnador (pru-pu-ghna-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que propugna; defensor. ‖ F. lat. *Propugnator*.

Propugnar (pru-pu-*ghnár*), *v. intr.* luctar em defesa; sustentar lucta moral ou physica: *Propugnar* pela liberdade. Elles pretendem que deixemos de *propugnar* por os interesses da fé. (Mont'Alverne.) ‖ —, *v. tr.* defender pelejando ou disputando: *Propugnar* a fé christan. ‖ F. lat. *Propugnare*.

Propulsão (pru-pul-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de propulsar, expellir, afastar ou repellir. ‖F lat. *Propulsio*.

Propulsar (pru-pul-*ssár*), *v. tr.* expellir, repellir, impulsar para deante, para longe; repulsar: *Propulsando* extranhos aggressores apprende a combater os que opprimem ou tyrannizam a nação. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Propulsare*.

Propulsivo (pru-pul-*ssi*-vu), *adj.* que propulsa ou impelle para deante ou para fóra. ‖ F. r. lat. *Propulsus*.

Propulsor (pru-pul-*ssôr*), *adj.* (mech.) que produz propulsão; que impelle para a frente: Embolo *propulsor*. ‖ —, *s. m.* tudo o que exerce ou origina movimento de propulsão. ‖(Mar.) Qualquer engenho proprio para transmittir movimento a um navio, como os remos, as rodas, o helice, etc. ‖F. lat. *Propulsor*.

Pro-rata (*pró*-*rrá*-ta), *loc. adv. lat.* que significa na proporção, na razão do que proporcionalmente deve tocar a cada um: Que, em caso que os dictos resgates se façam nas entradas do sertão, a repartição d'elles se faça *pro-rata*. (Vieira.)

Proroga (pru-*rró*-gha), *s. f.* o mesmo que prorogação. || F. contr. de *Prorogar* + *a*.

Prorogação (pru-rru-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prorogar ou de ser prorogado. || Dilação, augmento de prazo ou de tempo: A *prorogação* da sessão legislativa. || Adiamento, espaçamento. || F. lat. *Prorogatio*.

Prorogar (pru-rru-*ghár*), *v. tr.* prolongar, protrahir, fazer durar além do tempo estabelecido: *Prorogar* uma licença. || F. lat. *Prorogare*.

Prorogativo (pru-rru-gha-*ti*-vu), *adj.* que serve para prorogar; que prorroga. || F. lat. *Prorogativus*.

Prorogavel (pru-rru-*ghá*-vél), *adj.* que póde ser prorogado. || F. *Prorogar* + *vel*.

Prorromper (pru-rron-*pêr*), *v. intr.* sahir com impeto: O que então do imo peito nos *prorompe*, e nem sempre na voz logra exprimir-se. (Castilho.) || Manifestar-se repentinamente: Os applausos tinham *prorompido* impetuosos. (Herc.) || *Prorromper* em prantos, em choros, em gritos, em clamores, chorar ou gritar de repente: *Prorromperam* em clamores as senhoras, estreitando aos seios a pequena. (Camillo.) || F. lat. *Prorumpere*.

Prós (*prós*), *s. m. pl.* de *pró*.

Prosa (*pró*-za), *s. f.* modo de falar, de dizer, de escrever segundo o habito e uso natural da vida mais ou menos correcto; o que se diz ou escreve sem fórma metrica; o que se diz ou escreve sem ser em verso: Um artigo em *prosa*. Quando me chamam poeta com intenção, lembra-me sempre o caro M. Jourdain: eu farei versos sem me sentir; elles, coitados, saberão elles que fazem *prosa?* (Garrett.) Bem cuidei de exaltar em verso ou *prosa* aquillo que a alma viu. (Camões.) || (Fig.) O que ha de material, de vulgar, de menos sublime, de menos poetico: Nós que somos a *prosa* vil da nação, nós não entendemos a poesia do povo. (Garrett.) || (Fam.) Ter boa *prosa*, ter muita labia, muito palavriado. || F. lat. *Prosa*.

Prosador (pru-za-*dôr*), *s. m.* diz-se da pessoa que escreve obras em prosa. || F. *Prosa* + *or*.

Prosaicamente (pru-*zái*-ka-*men*-te), *adv.* de modo prosaico; em prosa. || (Fig.) Sem poesia, sem elevação, sem sentimento. || F. *Prosaico* + *mente*.

Prosaico (pru-*zái*-ku), *adj.* relativo ou pertencente á prosa; semelhante á prosa; que tem feição de prosa ou natureza de prosa. || Que não tem elevação nem sentimento. || Rasteiro, commum, ordinario. || Vulgar, chão, material: que não tem o encanto nem as bellezas da poesia: O aspecto *prosaico* e triste que tem actualmente para mim o universo. (Herc.) || F. lat. *Prosaicus*.

Prosaismo (pru-za-*is*-mu), *s. m.* qualidade do que é prosaico. || Defeito do que é commum, vulgar e chão. || Qualidade do que é sécco, vulgar, material, sem encanto poetico nem elevação de sentimentos. || F. *Prosa* + *ismo*.

Prosapia (pru-*zá*-pi-a), *s. f.* progenie, linhagem, ascendencia, genealogia: Na real casa e *prosapia* de Suas Majestades. (Vieira.) Tinha elle o ruim sestro de desfazer na *prosapia* dos outros. (Camillo.) || Jactancia, vaidade, orgulho, bazofia: Mas tal *prosapia* van como póde caber em alma tão christan! (Castilho.) || F. lat. *Prosapia*.

Prosar (pru-*zár*), *v. intr.* escrever em prosa. || F. *Prosa* + *ar*.

Proscenio (prus-*ssé*-ni-u), *s. m.* a parte anterior do palco junto á ribalta; palco, scena. || F. lat. *Proscenium*.

Proscrever (prus-kre-*vêr*), *v. tr.* banir, condemnar, degredar por meio de sentença ou voto escripto: Deixál-os, e os tyrannos... a *proscrever*-me da terra. (Garrett.) || Perseguir em tempos de agitações politicas, guerras civis, etc. || Expulsar, despedir: *Proscrever* alguem de uma sociedade. || Abolir, abrogar; extinguir; derribar: *Proscrever* um uso, um costume, um abuso. Um culto... da moral mais pura e mais severa vem *proscrever* sem replica todos os deuses, todos os cultos. (Mont'Alverne.) || Prohibir; condemnar: O Eterno *proscreve* na sua colera este peccado tão abominavel. (Mont'Alverne.) || (Flex.) Part.: *proscripto*. Para a conjug. V. *Abastecer*. || F. lat. *Proscribere*.

Proscripção (prus-kri-*ssão*), *s. f.* acto de proscrever. || O effeito immediato que d'esse acto dimana. || (Por ext.) Perseguição ou violencia exercida contra alguem em tempo de guerra ou de discordias civis. || Expulsão. || Abolição, extincção. || Prohibição. || F. lat. *Proscriptio*.

Proscripto (prus-*kri*-tu), *adj.* e *part.* do v. *proscrever;* condemnado á proscripção. || Expulso, banido, desterrado, degredado: A raça de Israel com as feições duras e proeminentes caracteristicas do povo *proscripto*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que não póde voltar ao seu paiz por motivo de condemnações ou de compromettimentos politicos sem soffrer quebra em sua liberdade; exilado, emigrado: Descança em paz o *proscripto*. (Castilho.) || F. lat. *Proscriptus*.

Proscriptor (prus-kri-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que proscreve. || F. lat. *Proscriptor*.

Prosecução (pru-sse-ku-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de proseguir; continuação, andamento, seguimento: É o que até aqui temos visto, e é o que ainda veremos por alguns annos na *prosecução* d'esta narrativa. (Herc.) || F. lat. *Prosecutio*.

Prosegução (pru-sse-ghi-*ssão*), *s. f.* o mesmo que prosecução. || F. *Proseguir* + *ção*.

Proseguidor (pru-sse-ghi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prosegue. || F. *Proseguir* + *or*.

Prósegulmento (pru-sse-ghi-*mên*-tu), *s. m.* continuação, prosecução, proseguição. || F. *Proseguir* + *mento*.

Proseguir (pru-sse-*ghir*), *v. tr.* dar seguimento a, levar por deante, continuar: O imperio era apenas a revolução que estanceava na tenda do soldado, para recobrar-se das fadigas e mais tarde *proseguir* a sua empresa. (Lat. Coelho.) || Continuar (o caminho), seguir (uma vereda encetada): E tu vais caprichosa *proseguindo* essa esteira de amor, que julgas cheia de flores bem gentis. (Gonç. Dias.) O sol vai *proseguindo*... o curso harmonioso. (Castilho.) || Dizer em seguida: A morte não, meu Deus, a morte não vol-a peço eu para ella, *proseguiu* o mancebo em voz alta, triste e solenne. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* seguir ávante: O ministro *proseguia* rasgadamente no caminho das reformas. Incitava-o a *proseguir* em peregrinação mais demorada. (Lat. Coelho.) || Continuar: Não *prosigas* n'esse errado systema. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Prosequi*.

Proselytismo (pru-zê-li-*tis*-mu), *s. m.* zelo ou diligencia em fazer proselytos. || F. *Proselyto* + *ismo*.

Proselyto (pru-*zé*-li-tu), *s. m.* pessoa que tinha abjurado as suas crenças para abraçar a religião judaica. || (Relig.) Pessoa que se converteu, que adoptou a religião considerada como verdadeira. || (Por ext.) Adepto; partidario; pessoa que foi attrahida para uma seita, para uma opinião, para um partido: A sua eloquencia fazia um grande numero de *proselytos*. || F. lat. *Proselytus*.

Prosenchyma (pró-zen-*ki*-na), *s. m.* (bot.) a aggregação das fibras ou filamentos que constituem o tecido fibroso e resistente da madeira e da cortiça. || F. gr. *Prosenchein*, derramar por cima.

Prosodia (pru-*zó*-di-a), *s. f.* pronunciação exacta das palavras conforme os respectivos accentos e sons: Falar com boa *prosodia*. || Parte da grammatica que ensina a pronunciar bem as palavras. || F. lat. *Prosodia*.

Prosodicamente (pru-*zó*-di-ka-*men*-te), *adv.* conforme á prosodia. || F. *Prosodico* + *mente*.

Prosodico (pru-*zó*-di-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á prosodia. || Que tem a prosodia por assumpto; que attende especialmente á prosodia: Um diccionario *prosodico*. || F. lat. *Prosodicus*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Prosopopéa (pru-zu-pu-*pé*-i-a), *s. f.* (rhet.) figura pela qual o orador ou o poeta introduz ficticiamente a falar pessoas ou irracionaes, ou coisas inanimadas, como n'este exemplo de Vieira: As estrellas foram chamadas e disseram: aqui estamos. || Discurso vehemente e emphatico. || F. lat. *Prosopopœia.*

Prospecto (prus-*pé*-tu), *s. m.* aspecto, vista; presença. || Plano, traçado: Como auctoridade policial do concelho compete á camara fazer posturas... para regular nos termos da lei respectiva o *prospecto* e alinhamento dos edificios dentro das povoações. (Cod. admin., art. 104.º, n.º 7.) || Programma de uma obra, de uma festa, etc., no qual se declaram as condições inherentes á sua execução. || Impresso que faz conhecer as particularidades, as condições de um negocio industrial ou commercial, de uma empresa, etc. || F. lat. *Prospectus.*

Prosperamente (*prós*-pe-ra-*men*-te), *adv.* de modo prospero, com felicidade. || Favoravelmente; propiciamente: *Prosperamente* os ventos assoprando. (Camões.) || F. *Prospero* + *mente.*

Prosperar (prus-pe-*rár*), *v. intr.* tornar-se prospero; ser feliz, ter fortuna; enriquecer; ir em augmento; medrar, crescer: Um negociante que *prospera* de anno para anno. || Dar bom resultado; ter bom exito; desenvolver-se: As artes *prosperam.* || Correr bem, ser bom e favoravel, mostrar-se propicio: *Prosperando*-lhe os ventos, chegou ao reino. (Fil. Elys.) || F. lat. *Prosperare.*

Prosperidade (prus-pe-ri-*dá*-de), *s. f.* estado prospero; situação favoravel; felicidade, ventura. || F. lat. *Prosperitas.*

Prospero (*prós*-pe-ru), *adj.* favoravel, propicio. || Feliz, bem succedido: Passada esta tão *prospera* victoria. (Camões.) || Ditoso, afortunado: Um venerando e *prospero* senhor. (Camões.) || F. lat. *Prosperus.*

Prostata (*prós*-ta-ta), *s. f.* (anat.) corpo glanduloso que tem a configuração de uma castanha e está situado na juncção da bexiga e da uretra. [Segrega um liquido viscoso, que serve para lubrificar a uretra.] || F. gr. *Prostátês*, protector.

Prostatico (prus-*tá*-ti-ku), *adj.* relativo, pertencente ou inherente á prostata. || Humor *prostatico*, o liquido segregado pela prostata. || F. *Prostata* + *ico.*

Prosternação (prus-ter-na-*ssão*), *s. f.* o acto de prosternar ou de prosternar-se; humilhação. || F. *Prosternar* + *ão.*

Prosternar (prus-ter-*nár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que prostrar. || F. lat. *Prosternare.*

Prostibulo (prus-*ti*-bu-lu), *s. m.* logar de prostituição; lupanar; bordel; alcoice. || F. lat. *Prostibulum.*

Prostituição (prus-ti-tu-i-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prostituir ou de prostituir-se. || Vida de devassidão, de impudicicia. || (Fig.) Acção de vergonhosa condescendencia, de vergonhoso servilismo. || Uso degradante, infame e aviltante que se faz de uma coisa respeitavel; profanação. || F. lat. *Prostitutio.*

Prostituidor (prus-ti-tu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prostitue. || F. lat. *Prostitutor.*

Prostituir (prus-ti-tu-*ír*), *v. tr.* entregar á vida de devassidão; tornar devasso, corromper, desmoralizar. || (Fig.) Deshonrar, degradar, aviltar: Um juiz que se deixa corromper, *prostitue* a justiça. Um escriptor que *prostitue* a penna. || —, *v. pr.* entregar-se á vida de publica devassidão. || (Fig.) Deshonrar-se ou aviltar-se praticando acções vergonhosas, ou indecorosas. || Sacrificar a sua honra, a sua dignidade; perder o brio, rebaixar-se: *Prostituir*-se aos poderosos. || Aviltar-se, deshonrar-se; descer no nivel moral, rebaixar-se: Vemos o drama decahir, *prostituir*-se cada vez mais. (Herc.) || F. lat. *Prostituere.*

Prostituivel (prus-ti-tu-*i*-vêl), *adj.* susceptivel de prostituir-se; de corromper-se, de desmoralizar-se. || F. *Prostituir* + *vel.*

Prostituta (prus-ti-*tú*-ta), *s. f.* mulher publica, meretriz. || F. lat. *Prostituta.*

Prostração (prus-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de prostrar ou de prostrar-se. || (Fig.) Entorpecimento, languidez, fraqueza e quebramento proveniente de doença ou cançaço. || *Prostração* de espirito, abatimento, falta de energia e de vontade. || F. lat. *Prostratio.*

Prostrado (prus-*trá*-du), *adj.* lançado de bruços no chão: Luzia está *prostrada* aos pés d'Eutycbia. (Mont'Alverne.) || Fraco, desfallecido, que perdeu as forças por doença ou por cançaço. || Que se acha abatido moralmente. || F. lat. *Prostratus.*

Prostrar (prus-*trár*), *v. tr.* derribar, fazer cahir: *Prostrou* o seu adversario na lucta. || Abater, submetter, subjugar, humilhar: D. Sebastião imaginou fundar um novo imperio... depois de *prostrar* o islamismo aos seus pés. (R. da Silva.) || Fazer succumbir; sacrificar lançando por terra: E a cada golpe que um instante marca desce um golpe da foice carcomida que milhares de victimas lhe *prostra.* (Garrett.) || (Fig.) Enfraquecer muito, extenuar (phys. ou moral): O remedio *prostrou* o doente. O excessivo trabalho *prostrou*-o. *Prostrava*-me o excesso da tristeza. || Destruir, extinguir, matar: E *prostrar*, uma após outra, geração e geração, como peste que só reina em meio da solidão. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* baixar até ao chão em postura de supplica ou de adoração; lançar-se de bruços no chão: Vão devotas ante o Deus dos exercitos *prostrar*-se em humilde oração. (Garrett.) || (Fig.) Curvar-se, abater-se, humilhar-se: Seria uma injustiça acreditar que o universo fôra determinado por o terror a *prostrar*-se deante d'estes heroes. (Mont'Alverne.) || *Prostrar*-se aos pés de, ajoelhar em frente de: Correu a *prostrar*-se aos pés do Santo, implorando com gemidos o perdão de seus crimes. (Camillo.) || F. r. lat. *Prostratus.*

Protagonista (pru-ta-ghu-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* Pessoa que em uma peça theatral representa o principal papel. || (Fig.) Pessoa que em qualquer acto ou facto, quer publico quer particular, tem o primeiro logar ou que se faz figurar na primeira linha de qualquer successo. || F. gr. *Prôtos*, primeiro + *agônistês*, combatente.

Protase (*pró*-ta-ze), *s. f.* (litter. ant.) a parte de um poema dramatico em que se expõe o assumpto. || (Rhet.) A primeira parte de um periodo. || F. gr. *Prótasis.*

Protatico (pru-*tá*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente á protase de uma peça theatral. || Personagem *protatica*, a que sómente apparecia no principio da peça para expor o assumpto d'ella. || F. lat. *Protaticus.*

Proteaceas (pru-té-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias dialypetalas das regiões extra-tropicaes do hemispherio austral, a qual encerra arvores e arbustos elegantes e de folhas e flores brilhantissimas. || F. *Protea* (nome scientifico do genero typo).

Protecção (pru-té-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de proteger, de preservar do mal: Estava sob a *protecção* da bandeira ingleza. || Cuidado que se toma na fortuna, nos interesses de alguem: Achou-se no mundo sem *protecção* alguma. Ia para o thesoiro da collegiada com a *protecção* de um parente conego. (Camillo.) || Esforços que se fazem pelo augmento ou progresso de alguma coisa: O seu nome ficará memoravel pela *protecção* que dispensa ás artes. || Apoio, ajuda, soccorro: A *protecção* das leis. || (Econ. polit.) Privilegio concedido á industria nacional; systema protector. || Pessoa que protege: Elle tem altas *protecções*. || Ares, tom de *protecção*, meneios ou gestos de pedante; impostura, soberba. || Tomar sob a sua *protecção*, dar protecção a, proteger. || F. lat. *Protectio.*

Protecccional (pru-té-ssi-u-*nál*), *adj.* relativo ou pertencente ao proteccionismo. || F. *Protecção* + *al.*

Protecccionismo (pru-té-ssi-u-*nis*-mu), *s. m.*

(econ. polit.) systema protector. || F. *Protecção* + *ismo*.

Protecclonista (pru-té-ssi-u-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do proteccionismo. ||—, *adj.* relativo ou pertencente ao proteeeionismo: Systema *proteccionista*. Liga *proteccionista*. || F. *Protecção* + *ista*.

Protector (pru-té-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que protege ou defende; defensor: Divindade *protectora*. Estado *protector*. O homem é naturalmente *o protector* da mulher. || Que favoreee alguma eoisa; que promove o desenvolvimento, o aperfeiçoamento, o engrandecimento de alguma coisa: Um ministro *protector* das lettras, das sciencias. || Que trata de promover o bem-estar de outrem. || Titulo honorifico conferido por qualquer assoeiação, estabeleeimento, ete. a um individuo ordinariamente colloeado em posição elevada e eujo nome julgam poder influir na sua prosperidade: O ehefe do Estado é *protector* de varias assoeiações. || Cardeal *protector*, membro do saero collegio que em Roma é encarregado dos negoeios consistoriaes de certos Estados ou dos interesses de eertas ordens religiosas. || Ar *protector*, o mesmo que ares de proteeção. V. *Protecção*. || (Bot.) Folhas *protectoras*, folhas que pendem durante a noite de modo a formarem um abrigo ás flores situadas por baixo. || (Econ. polit.) Systema *protector*, systema pelo qual se julga favoreeer a industria naeional, sobreearregando com direitos de importação os produetos extrangeiros que poderiam vir fazer-lhe eoncorrencia. || F. lat. *Protector*.

Protectorado (pru-té-tu-*rá*-du), *s. m.* apoio convencional que um Estado presta a outro mais pequeno. || F. *Protector* + *ado*.

Protectoral (pru-té-tu-*rál*), *adj.* relativo ao proteetorado. || F. *Protector* + *at*.

Protectorio (pru-té-*tó*-ri-u), *adj.* que protege ou póde proteger. || F. lat. *Protectorius*.

Protegedor (pru-te-je-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que proteetor: Aqui estou eu, sem querer, feito *protegedor* da mais perigosa aventura. (Garrett.) || F. *Proteger* + *or*.

Proteger (pru-te-*jêr*), *v. tr.* defender, auxiliar, soccorrer, preservar de mal: Além da terra ha eéos, e Deus *protege* a toda a creatura. (Gonç. Dias.) || Favorecer, ajudar, benefieiar: Leis que *protejam* o eommercio, que o desentravem e libertem. (Garrett.) || Amparar, abrigar, cobrir, resguardar, preservar de incommodos ou de perigos: Ferrea cruz, alçada aos ares sobre ferreo pedestal, *protege* com os longos braços este despojo fatal. (Castilho.) Um muro *protege* o pomar do lado do norte. As palpebras *protegem* o globo do olho. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Protegere*.

Protegida (pru-te-*ji*-da), *s. f.* mulher que recebe de alguem auxilio ou protecção especial: Aquella mendiga é minha *protegida*. || F. fem. de *Protegido*.

Protegido (pru-te-*ji*-du), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que recebe de alguem auxilio ou protecção especial: Elle é *protegido* do ministro. || F. *Proteger* + *ido*.

Protelação (pru-te-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de protelar; adiamento, delonga, demora. || F. lat. *Protelatio*.

Protelar (pru-te-*lár*), *v. tr.* adiar, demorar, prorogar: *Protelar* a discussão. *Protelar* a demanda. || F. lat. *Protelare*.

Protervamente (pru-*tér*-va-*men*-te), *adv.* eom protervia; cruelmente. || F. *Protervo* + *mente*.

Protervia (pru-*tér*-vi-a), *s. f.* impudencia, insolencia, desaforo, deavergonhamento, descaro. || Brutalidade, violencia. || F. lat. *Protervia*.

Protervo (pru-*tér*-vu), *adj.* impudente, insolente, descarado, petulante, atrevido, desavergonhado. || Brutal, cruel, violento, impetuoso: Os ventos *protervos*. || F. lat. *Protervus*.

Protestação (pru-tes-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de protestar; protesto; declaração, eonfissão, profissão, affirmação. || F. lat. *Protestatio*.

Protestador (pru-tes-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz protestação ou protesto; que protesta. || Que contêm protesto ou protestação. || F. *Protestar* + *or*.

Protestante (pru-tes-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* que protesta. || (Hist. relig.) Nome dado primitivamente aos lutheranos (por terem protestado em 1529 contra um edito de Carlos V), e depois aos calvinistas e aos anglieanos. || Relativo ou perteneente aos protestantes ou á sua fé religiosa: Egreja *protestante*. Paizes *protestantes*. || F. *Protestar* + *ante*.

Protestantismo (pru-tes-tan-*tis*-mu), *s. m.* o eonjuncto das modifieações introduzidas no catholieismo pelos protestantes. || Crença, religião das Egrejas protestantes. || O eonjuncto das nações protestantes. || F. *Protestante* + *ismo*.

Protestar (pru-tes-*tár*), *v. tr.* eompromeller-se solennemente a; assegurar ou affirmar eategorieamente: *Protesto* que todas as expressões de que fui obrigado a servir-me, fadas, eneantamentos, etc., são puramente poeticas. (Garrett.) || Affirmar a tenção de; prometter: Voltei d'alli *protestando* jamais não voltar alli. (Gonç. Dias.) || Professar, jurar, render: Quem lhe *protesta* respeito e vassalagem? (Garrett.) || *Protestar* uma lettra de eambio, fazer declarar authenticamente que a pessoa sobre quem se saeeou não a aeeeitou, ou não a pagou no dia do veneimento, e que o protestador se propõe indemnizar-se como de direito fôr. || —, *v. intr.* declarar com as devidas formalidades que se tem uma coisa por illegal: O ultimo recurso de quem se vê perseguido injustamente é *protestar*. *Protestar* eontra uma deliberação. *Protestar* eontra uma eleição. || *Protestar* pelos seus direitos, pugnar por elles, fazel-os valer quando offendidos. || F. lat. *Protestari*.

Protesto (pru-*tés*-tu), *s. m.* protestação, affirmação solenne, declaração publiea que se faz da propria vontade: Fazer *protesto* de fidelidade ao rei. Os mais energieos *protestos* nem sempre justifieam a verdade dos nossos sentimentos. (Mont'Alverne.) || Tenção ou resolução inabalavel: Fez um *protesto* de não voltar áquella easa. || Deelaração solenne de que se acha illegal alguma coisa: Um dos eleitores fez um *protesto* eontra o modo por que a eleição eorreu. || Aeto pelo qual o portador de uma lettra de cambio, declarando que esta lhe não foi aeeeite, quando apresentada, ou lhe não foi paga no dia do veneimento, se propõe salvaguardar os seus direitos com respeito a qualquer procedimento futuro. || F. contr. de *Protestar* + *o*.

Prothese (*pró*-te-ze), *s. f.* (gramm.) figura que eonsiste em juntar uma lettra ou uma syllaba no prineipio da palavra sem lhe mudar a signifieação; exemplo: alazão por lazão, atanibor por tambor. || (Cir.) Parte da therapeutiea cirurgica que tem por objecto já substituir por um apparelho artificial um orgão mutilado, atrophiado ou inutilizado, já encobrir uma disformidade. || F. lat. *Prothesis*.

Proto... (*pró*-tó), *pref.* que signifiea primeiro: prototypo, protomartyr. || (Chim.) Palavra que se eolloca no prineipio dos nomes de compostos inorganieos, para indiear a menor proporção em que esse eorpo se póde eombinar eom o outro: protochloreto de mercurio; protoxydo de ferro. || F. gr. *Prôtos*, primeiro.

Protocollo (prô-tu-*kó*-lu), *s. m.* (diplom.) registo das deliberações ou das aetas de um congresso ou eonfereneia diplomatica. || Caderno ou livro em que os eserivães do juizo registam o que se passa na audiencia e que no fim d'esta é assignado pelo juiz: Cada um dos eserivães terá um *protocollo*, numerado e rubricado pelo juiz, e n'elle tomará nota de tudo o que se passar na audieneia áeerca dos processos que lhe tiverem sido distribuidos. (Cod. do proc. eiv., art. 152.º § 1.º) || Espeeie de eonvenção entre duas ou mais nações, mas de menos importaneia que *o* tratado e a eonvenção propriamente dicta. || (For.) Regulamento que se observa em alguns actos publicos. || F. ital. *Protocollo*.

Protogonista (pru-tu-ghu-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* o mesmo que protagonista. || F. gr. *Prôtos*, primeiro + *agônistês*, combatente.

Protomartyr (pró-tó-*már*-tir), *s. m.* o primeiro martyr entre os de uma religião ou seita. || Cognome dado a Santo Estevão por ser considerado como o mais antigo martyr do christianismo. || F. *Proto* + *martyr*.

Protomedicato (pró-tó-me-di-*ká*-tu), *s. m.* (ant.) junta de medicos que tinha a seu cuidado a saude publica, o exame dos boticarios, a fiscalização das boticas, etc. || F. r. *Protomedico*.

Protomedico (pró-tó-*mê*-di-ku), *s. m.* (ant.) o primeiro dos medicos na categoria; o primeiro dos medicos de um rei, de um principe, de uma corporação; physico-mór. || F. *Proto* + *medico*.

Protonauta (pró-tó-*náu*-ta), *s. m.* o primeiro navegante; o primeiro que navegou por certas e determinadas paragens. || F. *Proto* + *nauta*.

Protonotariado (pró-tó-nu-ta-ri-*á*-du), *s. m.* cargo de protonotario; conjuncto de funcções inherentes a esse cargo. || F. *Protonotario* + *ado*.

Protonotario (pró-tó-nu-*tá*-ri-u), *s. m.* (ant.) primeiro ou principal notario dos imperadores romanos. || Official da curia romana que tem uma jerarchia superior á de todos os notarios, e que recebe os actos dos consistorios publicos e os expede em fórma. [Tambem se lhe chama *protonotario* apostolico.] || F. *Proto* + *notario*.

Protoplasma (pró-tó-*plás*-ma), *s. m.* (physiol.) diz-se do liquido contido nas cellulas vegetaes ou animaes; (por ext.) qualquer substancia contida no interior das cellulas. || F. *Proto* + lat. *plasma*.

Prototypo (pró-*tó*-ti-pu), *s. m.* primeiro typo, primeiro exemplar, original: A architectura grega póde considerar-se como o *prototypo* de todos os estylos modernos de architectura. || (Fig.) Modelo irreprehensivel; o exemplar mais exacto, mais perfeito: Quanto mais auditorio, mais effeito fará n'elle o *prototypo* de genios. (Castilho.) || F. *Proto* + *typo*.

Protoxydo (pró-*tó*-kssi-du), *s. m.* (chim.) diz-se do oxydo que, entre todos quantos um dado corpo fórma com o oxygenio, se distingue pela menor proporção em que o oxygenio n'elle entra: *Protoxydo* de hydrogenio. *Protoxydo* de ferro. || F. *Proto* + *oxydo*.

Protrahimento (pru-tra-i-*men*-tu), *s. m.* acção de protrahir; delonga, demora. || F. *Protrahir* + *mento*.

Protrahir (pru-tra-*ir*), *v. tr.* prolongar, demorar: Deixava-se ir ao som das idéas tenebrosas que lhe offuscavam o espirito, e que, *protrahidas*, o levariam bem proximo das raias de completa loucura. (Herc.) || Espaçar, adiar, protelar. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Protrahere*.

Protuberancia (pru-tu-be-*ran*-ssi-a), *s. f.* eminencia, saliencia. || (Anat.) Diz-se de certas saliencias que existem na superficie dos ossos do craneo: *Protuberancia* occipital. || (Phrenol.) Eminencia do craneo; saliencia n'um ou n'outro ponto da superficie externa do craneo, á qual corresponde na superficie interna uma depressão, dependente (segundo os phrenologistas) de maior desenvolvimento da massa encephalica n'esse ponto; bossa. || *Protuberancia* annular (anat.), o mesmo que mesocephalo. || (Astr.) *Protuberancias* do sol, saliencias que se observam em torno do disco do sol, durante os eclipses. || F. r. *Protuberante*.

Protuberante (pru-tu-be-*ran*-te), *adj.* saliente: Testa *protuberante*. || F. lat. *Protuberans*.

Protutela (pró-tu-*té*-la), *s. f.* o encargo e funcções de protutor; o tempo que dura este encargo: Os que forem excusos da tutela ou da *protutela* podem ser compellidos a aceeitál-a, cessando o motivo da excusa. (Cod. civ., art. 230.º) || F. *Pro* + *tutela*.

Protutor (pró-tu-*tôr*), *s. m.* (jur.) individuo nomeado pelo conselho de familia para exercer a tutela conjunctamente com o tutor, curador e conselho de familia: Incumbe ao *protutor*... vigiar a administração do tutor. (Cod. civ., art. 258.º) || F. *Pro* + *tutor*.

Prouve (*prô*-ve), 3.ª pess. sing. do pret. pref. do v. *prazer*. || F. lat. *Placuit*.

Prouver (prô-*vér*), 3.ª pess. sing. do fut. do conj. do v. *prazer*. || F. r. *Prouve*.

Prouvera (prô-*vê*-ra), 3.ª pess. sing. do pret. plq. perf. do v. *prazer*. || F. r. *Prouve*.

Prouvesse (prô-*vé*-sse), 3.ª pess. sing. do imperf. do conj. do v. *prazer*. || F. r. *Prouve*.

Prova (*pró*-va), *s. f.* tudo o que mostra a veracidade de uma proposição ou a realidade de um facto: Eis aqui as *provas* de uma verdade que nunca devêra sahir do vosso coração. (Mont'Alverne.) || Mostra, signal, indicio: Uma *prova* de amizade. Deu na India (Fernão de Magalhães) grandes *provas* de valente soldado. (Fil. Elys.) || Competencia, porfia; concurso, exame: Nunca taes campeões juntou a guerra em *prova* singular de brio e força. (Garrett.) || Ensaio, experiencia: Submetter uma arma a todas as *provas*. Aquellas invenções feras e novas de instrumentos mortaes da artilheria já devem de fazer as duras *provas* nos muros de Bysancio e da Turquia. (Camões.) || Provação, transe. || Acto de provar, de comer ou beber uma pequena porção de um genero para conhecer se é bom. || Acto de analysar certas substancias liquidas para reconhecer a força alcoolica ou espirituosa das mesmas. || *Prova* pelo azeite, experiencia que consiste em deitar um fio de azeite n'um copo cheio de alcool (se o fio corre direito para o fundo do copo a prova é direita e corresponde á aguardente superfina). || *Prova* de escada. V. *Escada*. || *Prova* de escumalho. V. *Escumalho*. || (Math.) Operação pela qual se conhece a exactidão de um calculo: Tirar a *prova* a uma conta. || (Typogr.) Primeiro papel em que se imprimem os caracteres typographicos para se conhecer se vai certa a composição, e para o auctor ou revisor fazer á margem as emendas necessarias. || (Jur.) *Prova* juridica, a demonstração da verdade dos factos allegados em juizo. || (Photogr.) *Prova* negativa, o cliché que se obtem directamente na machina photographica, e que reproduz o modelo ao inverso. || (Photogr.) *Prova* positiva, cada um dos exemplares que se podem obter pela reproducção da prova negativa. || (Arith.) *Prova* real, a que consiste em repetir a operação por um modo contrario ou diverso do que se fez; (fig.) a demonstração mais certa e incontestavel de qualquer coisa. || *Prova* dos nove. V. *Nove*. || Fazer *prova* de, demonstrar, provar: Resolvi fazer *prova* de homem forte. (Garrett.) || Tirar a *prova* a, provar, sujeitar á prova. || Ter as suas *provas* feitas, ter demonstrado o seu saber, o seu merito, a sua coragem, o seu valor, etc. || Á *prova* de, nos casos de resistir a; habituado a; callejado por: Um coração á *prova* de desgostos. Á *prova* de beldade olhos não temos. (Fil. Elys.) || Á *prova* d'agua, impermeavel. || A toda a *prova*, inteiramente provado: Esta intrepidez, esta fidelidade a toda a *prova* não tinha perdido sua energia... (Mont'Alverne.) || (Fort.) Á *prova* de bomba, diz-se de uma bateria coberta, de um paiol, etc. que tem uma blindagem capaz de resistir ao choque das bombas que lhe caiam em cima; (fig. e burl.) forte, capaz de resistir a todos os contratempos. || De *prova*, forte, grande, experimentado, provado: Portou-se todavia como fazél-o deve um animo de *prova*; pelejou valente, até que appareceu o dia. (Fil. Elys.) || Acima de toda a *prova*, incontestavel. || Pôr alguma coisa acima de toda a *prova*, tornál-a evidente e incontestavel a ponto de não precisar de outras provas. || F. lat. *Proba*.

Provação (pru-va-*ssão*), *s. f.* acção ou meio de provar, de experimentar a constancia, o soffrimento, a paciencia, a virtude, etc. || Transe, aperto, situação difficil: Esta serie de varonis e rijas *provações* com que se tempera o animo. (Lat. Coelho.) || F. *Provar* + *ão*.

Provadamente (pru-*vá*-da-*men*-te), *adv.* com prova, demonstrativamente. || F. *Provado*+*mente.*

Provado (pru-*vá*-du), *adj.* experimentado, que passou por provas; conhecido: Haveres preferido forasteiros a conhecidos e gente suspeita a homens bem *provados.* (Fil. Elys.) || Reconhecido, sabido, incontestavel: Ao saber quo uma *provada* vocação se annunciava. (Lat. Coelho.) || F. *Provar*+*ado.*

Provador (pru-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que prova. || F. lat. *Probator.*

Provadura (pru-va-*dú*-ra), *s. f.* o acto de provar ou experimentar (comida ou bebida). || A porção do liquido que serve para os provadores fazerem as experiencias da prova. || F. *Provar*+*ura.*

Provança (pru-*van*-ssa), *s. f.* prova, demonstração. || Provação. || F. *Provar*+*ança.*

Provar (pru-*vár*), *v. tr.* demonstrar rigorosamente com razões, factos, testemunhas, documentos, etc., a verdade, a realidade, a authenticidade de (alguma coisa): Quiz *provar*-te que ao menos possuia o talento de conspirador. (Herc.) || Mostrar, patentear; dar testemunho de; tornar evidente; justificar; corroborar: Assim o *provou* o successo. (Vieira.) Os trabalhos dos prégadores *provaram* o zelo e a utilidade da sua palavra em oito baptismos. (R. da Silva.) Attento estava o rei na segurança com que *provava* o Gama o que dizia. (Camões.) || Tentar, procurar: Terminados em Coimbra os trabalhos academicos, vem *provar* sua fortuna á capital. (Lat. Coelho.) || Soffrer, padecer: E as duras fadigas da guerra *provei.* (Gonç. Dias.) || Submetter a prova: Não é certo ter humildade verdadeira o que mostra levar com alegria alguns desprezos com que seu espirito é *provado* por outra pessoa. (P. Man. Bern.) || Fazer conhecer, dar prova de: O povo que n'este seculo *provou* uma vez a tempera das suas armas na defensão do territorio. (Lat. Coelho.) || Comer ou beber para saber se é bom: *Provar* o caldo. *Provar* os vinhos. || Comer ou beber pequena porção de: Só para que o manná que o céo lhe chove no deserto dos reis jámais nem *prove.* (J. de Deus.) || Conhecer por experiencia propria: Desapontamento tão triste e tão aguado nunca o *provei.* (Garrett.) || Experimentar: O ferro e ira *provariam* do braço duro e forte até render-se a elle ou logo á morte. (Camões.) || *Provar* forças com alguem, luctar uma pessoa com outra para ver qual tem mais força. || *Provar* uma peça de vestuario, vestil-a antes de acabada de fazer para ver se fica bem ao corpo. || *Provar* fortuna, aventurar-se, arriscar-se: Não quiz de novo *provar* fortuna em negocios de governo. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Probare.*

Provará (pru-va-*rá*), *s. m.* (for.) cada um dos artigos ou argumentos em que se desenvolve um libello ou requerimento inicial de causa ordinaria: Este libello tem quinze *provarás.* || F. fut. de *Provar.*

Provavel (pru-*vá*-vél), *adj.* que se póde provar; que tem uma apparencia de verdade. || Plausivel, que é natural succeder, que apresenta probabilidades de acontecer; verosimil. || F. lat. *Probabilis.*

Provavelmente (pru-*vá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo provavel; com probabilidade ou verosimilhança, naturalmente: Aqui *provavelmente* nasceu Gil Vicente. (Camillo.) || F. *Provavel*+*mente.*

Provecto (pru-*vé*-ktu), *adj.* adeantado; que leva grande deanteira; que tem feito progresso: *Provecto* nos estudos. || (Fig.) Provado, experimentado; consummado, abalizado: *Provecto* na virtude. || Annos *provectos* ou edade *provecta*, edade avançada, velhice: E para nós de fé que o benedictino chegado a annos já *provectos* e desenganado de vaidades... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Provectus.*

Provedor (prn-ve-*dôr*), *s. m.* o encarregado de prover a alguma coisa. || Titulo qne se dá aos chefes de alguns estabelecimentos, especialmente de caridade: *Provedor* da misericordia. *Provedor* de um asylo. || F. *Prover*+*or.*

Provedora (pru-ve-*dô*-ra), *s. f.* a que provê. || Titulo de mulher que dirige determinados institutos de caridade e beneficencia. || F. fem. de *Provedor.*

Provedoria (pru-ve-du-*ri*-a), *s. f.* encargo ou officio de provedor. || Jurisdicção do provedor. || Casa de despacho ou repartição em que o provedor exerce as suas funcções. || F. *Provedor*+*ia.*

Proveito (pru-*vei*-tu), *s. m.* ganho, lucro: Jnntamente a cobiça do *proveito* que espera do contracto lusitano. (Camões.) || Utilidade, beneficio, vantagem; adeantamento: Não tirou nenhum *proveito* dos conselhos que lhe deram. || Estar de *proveito* (provinc.), estar no periodo de gravidez. || Fazer *proveito*, aproveitar, proporcionar vantagem: O remedio não lhe fez *proveito.* || (Fam.) Bom *proveito* lhe faça! ou simplesmente, bom *proveito*! loc. que no fim de qualquer refeição usam algumas pessoas trocar com os outros convivas como que desejando-lhes o bom effeito d'essa refeição; (iron.) loc. com que se manifesta a descrença de que certa coisa seja vantajosa para quem a adquiriu ou a qnem succedeu. || Em *proveito* de, para beneficio de: Trabalha em *proveito* do seu paiz. || Meu *proveito!* loc. de remoque ou de despeito, que se diz quando qualquer pessoa censura ou duvida da vantagem, utilidade ou beneficio de qualquer acto por nós praticado. || F. lat. *Provectus.*

Proveitosamente (pru-vei-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo proveitoso. || F. *Proveitoso*+*mente.*

Proveitoso (pru-vei-*tô*-zu), *adj.* que dá proveito; util, lucrativo. || Benefico; conveniente. || F. *Proveito*+*oso.*

Proveniencia (pru-ve-ni-*en*-ssi-a), *s. f.* sitio ou logar d'onde provém, emana ou se deriva qualquer coisa. || (Comm.) Paiz d'onde provém uma mercadoria: Mercadorias de todas as *proveniencias.* || Tudo o que, provindo de um paiz, é transportado d'esse paiz para outro: As *provenicncias* dos paizes infectados são sujeitas a quarentena. || (Fig.) Origem, fonte, procedencia: O preso não explicou a *proveniencia* do dinheiro que lhe foi encontrado. || F. r. *Proveniente.*

Proveniente (pru-ve-ni-*en*-te), *adj.* que provêm, derivado. || F. lat. *Proveniens.*

Provento (pru-*ven*-tu), *s. m.* reddito, lucro: Os *proventos* de um emprego. || F. lat. *Proventus.*

Prover (pru-*vêr*), *v. tr.* dispor, ordenar, regular, providenciar ácerca de: O inimigo *proveu* tudo o melhor que o tempo e a occasião soffriam. (F. Mendes Pinto.) Tudo *provê* com animo e prndencia. (Camões.) || Fornecer, munir: *Prover* o navio de marinheiros. *Prover* a praça de munições. || Ornar, dotar: A natureza *proveu*-a de todas as qualidades boas. || *Prover* uma pessoa em um emprego, nomeál-a para o exercer: Passados alguns annos... o *proveu* D. João VI em 1817 na cadeira de philosophia. (Lat. Coelho.) || *Prover* um cargo, logar, posto, etc., em (alguem), despachar ou nomear (alguem) para esse cargo, logar, posto: Na cavallaria o posto de capitão... só se *provia* em pessoas de alta nobreza. (R. da Silva.) || *Prover* de remedio, remediar. || —, *v. intr.* dar providencias: Deus *proverá* e a nossa espada ao resto. (Garrett.) || Acudir. || *Prover* de remedio a alguem ou a alguma coisa, remediar essa pessoa ou coisa, proporcionar-lhe remedio. || —, *v. pr.* munir-se, fazer fornecimento: Depois de nos *provermos* de algum mantimento... nos partimos d'alli a duas horas. (F. Mend. Pinto.) || (Flex.) Ind. pres.: provejo, provês, provê, provemos, provedes ou proveis, provêem; imperf.: provia, provias, etc.; perf.: provi, proveste, proveu, provêmos, provêstes, etc.; cond.: proveria, proverias, etc.; gerund.: provendo; part.: provido. || F. lat. *Providere.*

Proverbial (pru-ver-bi-*ál*), *adj.* relativo ou concernente a proverbio. || Que tem a natureza de proverbio: Locução *proverbial.* || Que passa como pro-

verbio; que é tão conhecido ou exacto que é tido como um proverbio: A pontualidade dos inglezes é *proverbial*. || F. lat. *Proverbialis*.

Proverbialmente (pru-ver-bi-*ál-men*-te), *adv.* de modo proverbial. || F. *Proverbial* + *mente*.

Proverbio (pru-*vér*-bi-u), *s. m.* sentença ou maxima expressa em poucas palavras e que se tornou vulgar e commum; proloquio, rifão, adagio. || (Arte dram.) Comedia em um acto ou, quando muito, em dois com uma acção pouco complicada e que tem por these o desenvolvimento de um proverbio. || Passar como *proverbio* ou em *proverbio*, diz-se de alguma coisa que se cita vulgarmente como modelo, como typo. || F. lat. *Proverbium*.

Proveta (pru-*vé*-ta). *s. f.* (chim.) pequena redoma propria para recolher gazes. || (Chim. e pharm.) Pequeno copo esguio e cylindrico ou de fórma analoga á de uma pyramide conica invertida, graduado competentemente para a medição dos liquidos que n'elle se vertem. || F. r. *Prova*.

Provete (pru-*vé*-te), *s. m.* pequeno morteiro para experimentar a força da polvora. || F. *Prova* + *ete*.

Providamente (*pró*-vi-da-*men*-te), *adv.* de modo provido; acauteladamente. || F. *Provido* + *mente*.

Providencia (pru-vi-*den*-ssi-a), *s. f.* prudencia e presciencia do futuro para providenciar com relação a elle. || A suprema sabedoria attribuida a Deus, com que elle governa todas as coisas: Occultos os juizos de Deus são; as gentes vans que não n'os entenderam chamam-lhe fado mau, fortuna escura, sendo só *providencia* de Deus pura. (Camões.) || O proprio Deus, considerado como o supremo arbitro do universo. || Acontecimento feliz: Foi uma *providencia* eu estar alli. || Prevenção, disposição previa dos meios necessarios para a consecução de um fim, para evitar um mal ou para remediar alguma necessidade: Esta *providencia* foi muito acertada. || Dar ou tomar *providencias*, pôr em pratica os meios para se conseguir alguma coisa: Tomaram-se todas as *providencias* para que a ordem não fosse alterada. || Ser a *providencia* de alguem, prover a todas as suas necessidades, velar pelo seu bem-estar. || F. lat. *Providentia*.

Providencial (pru-vi-den-ssi-*ál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente á providencia. || Determinado ou prescripto pela providencia; (por ext.) altamente opportuno, muito a proposito: Este successo foi *providencial*. || F. *Providencia* + *al*.

Providencialmente (pru-vi-den-ssi-*ál-men*-te) *adv.* de modo providencial; felizmente. || F. *Providencial* + *mente*.

Providenciar (pru-vi-den-ssi-*ár*), *v. intr.* dar ou tomar providencias: Se o medico não *providenciasse* com zelo paternal na situação da viuva em terra extrangeira. (Camillo.) || —, *v. tr.* determinar de modo providente: *Providenciou* tudo para que a festa fosse esplendida. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Providencia* + *ar*.

Providente (pru-vi-*den*-te), *adj.* que provê, que dá providencias. || Providencial; que é como uma providencia: Só ha duas grandes e *providentes* consolações: crer e saber. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Providens*.

Providentemente (pru-vi-*den*-te-*men*-te), *adv.* providencialmente, prudentemente. || F. *Providente* + *mente*.

Provido (pru-*vi*-du), *adj.* e *part.* do v. *prover*; que tem abundancia de tudo quanto é necessario. || Cheio: Tem a bolsa bem *provida*. || F. *Prover* + *ido*.

Próvido (*pró*-vi-du); *adj.* cuidadoso, providente: Quaes para a cova as *próvidas* formigas. (Camões.) Quem mais do que a terra merece os extremos que obtem dos bons filhos a *próvida* mãe? (Castilho.) || Circumspecto, acautelado, prudente. || F. lat. *Providus*.

Provimento (pru-vi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de prover. || Abastecimento, provisão, sortimento. || Viveres, mantimentos: Os *provimentos* eram trazidos em abundancia. (F. Mend. Pinto.) || Providencia; cautela, cuidado, attenção. || Despacho de uma petição ou requerimento. || Nomeação de pessoa para cargo ou officio: E pelo que toca a occupação e logar de v. estimo quanto merece o *provimento* de S. M. (Vieira.) || (Jur.) Dar *provimento* a um aggravo, admittir ou receber o aggravo. || F. r. *Prover*.

Provincia (pru-*vin*-ssi-a), *s. f.* certa extensão de territorio que faz parte de um Estado: A *provincia* da Beira-Alta. [Hoje esta palavra em Portugal não corresponde a nenhuma circumscripção administrativa, e é apenas uma designação geographica.] || Cada uma das grandes divisões administrativas do imperio do Brazil que têem por chefe um presidente: A *provincia* do Rio Grande do Sul. A *provincia* do Amazonas. || (Por ext.) Os habitantes de uma provincia. || (Hist. Rom.) Paiz conquistado fóra da Italia ao qual se impunham as leis romanas e que era administrado por um governador romano. || (Fig.) Parte, divisão, ramo, secção: As *provincias* da administração publica. E em nenhuma *provincia* do saber inteiramente forasteiros. (Lat. Coelho.) || Qualquer parte do territorio de um paiz que não é a capital d'elle nem seus suburbios: Viver na *provincia*. Ser da *provincia*. Vir da *provincia*. || O conjuncto dos conventos e conventuaes de uma ordem monastica em um paiz, governados pelo provincial e sujeitos ao geral da ordem. || F. lat. *Provincia*.

Provincial (pru-vin-ssi-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente a uma provincia: Assembléa *provincial*. || Provinciano. || (Brazil.) Assembléa *provincial*, assembléa legislativa e electiva, que se reune na capital da provincia e cuja missão é votar as leis, concernentes aos negocios puramente provinciaes. || (Ant.) Padre *provincial*, superior que tinha o governo de todas as casas religiosas da sua ordem n'uma provincia da ordem. || —, *s. m.* o padre provincial. || F. lat. *Provincialis*.

Provincialado (pru-vin-ssi-a-*lá*-du), *s. m.* (ant.) o cargo de padre provincial; o exercicio das funcções d'esse cargo. || F. *Provincial* + *ado*.

Provincialismo (pru-vin-ssi-a-*lis*-mu), *s. m.* fórma, accentuação, maneiras de algnem se exprimir proprias de um provinciano e não usadas na côrte. || F. *Provincial* + *ismo*.

Provincianismo (pru-vin-ssi-a-*nis*-mu), *s. m.* o mesmo que provincialismo. || F. *Provinciano* + *ismo*.

Provinciano (pru-vin-ssi-*á*-nu), *adj.* que é natural da provincia ou que tem a sua habitual residencia na provincia; que não é da capital. || Que ignora os usos polidos da côrte; que não tem no seu trato os modos apurados da côrte. || Relativo, pertencente ou inherente a pessoa da provincia; que está em harmonia com o que é caracteristico da gente da provincia: Habitos *provincianos*. Lingnagem *provinciana*. || —, *s. m.* pessoa da provincia: Um *provinciano*. || F. *Provincia* + *ano*.

Provindo (pru-*vin*-du), *adj.* originario, oriundo, derivado: E esse direito e a nossa obrigação d'onde é *provinda*? (Garrett.) || F. r. *Provir*.

Provir (pru-*vir*), *v. intr.* proceder, derivar-se: Dos céos á terra o supremo poder aos reis *proveiu*. (Garrett.) || Descender, originar-se. || Resultar: A doença *proveiu*-lhe de um resfriamento. || (Flex.) V. *Vir*. || F. *Pro* + *vir*.

Provisão (pru-vi-*zão*), *s. f.* abastecimento de coisas necessarias ou uteis que alguem junta para consumo: Vedou logo com rigorosas leis aos vivandeiros trazer a Goa a ordinaria *provisão* de mantimentos. (J. Fr. de Andrade.) || Reunião de coisas quaesquer destinadas ao uso futuro; copia, abundancia, exuberancia: Tem sempre *provisão* de bons dictos. || Carta pela qual o governo confere mercê, cargo, dignidade, officio, etc., ou expede qualquer ordem ou providencia: E por estes catures mandou Affonso de Albuquerque *provisão*, em que havia por serviço

d'el-rei que Manuel de Lacerda servisse de capitão da fortaleza. (Barros.) || Prescripção, decreto, ordem, disposição, providencia: Taes eram os foraes instituindo municipios e comprehendendo *provisões* de direito publico. (Herc.) || (Milit.) *Provisões* de bocca, os mantimentos. || *Provisões* de guerra, a polvora e os projecteis. || F. lat. *Provisio.*

Provisional (pru-vi-zi-u-*nál*), *adj.* feito por provisão. || Provisorio, interino. || F. *Provisão* + *al.*

Provisionalmente (pru-vi-zi-u-*nál-men*-te), *adv.* por provisão. || Provisoriamente, interinamente. || F. *Provisional* + *mente.*

Provisionar (pru-vi-zi-u-*nár*), *v. tr.* o mesmo que aprovisionar. || F. *Provisão* + *ar.*

Provisioneiro (pru-vi-zi-u-*nei*-ru), *s. m.* (ant.) o encarregado de fazer provisões de viveres, mantimentos, etc.; fornecedor. || O que faz provisão de viveres, de mantimentos. || F. *Provisão* + *eiro.*

Provisor (pru-vi-*zôr*), *adj.* que faz provisões de mantimentos. || —, *s. m.* o que faz provisão de mantimentos. || Magistrado ecclesiastico em quem os bispos delegam a sua jurisdicção conteneiosa. || F. lat. *Provisor.*

Provisorado (pru-vi-zu-*rá*-du), *s. m.* cargo ou emprego de provisor; exercicio das funcções d'esse cargo. || F. *Provisor* + *ado.*

Provisoria (pru-vi-zú-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que provisorado. || F. *Provisor* + *ia.*

Provisoriamente (pru-vi-*zó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo provisorio; interinamente. || F. *Provisorio* + *mente.*

Provisorio (pru-vi-*zó*-ri-u), *adj.* (for.) que é feito por provisão. || Interino, transitorio. || F. r. lat. *Provisus.*

Provocação (pru-vu-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de provocar: *Provocação* á revolta. || Repto, desafio. || Tudo o que provoca ou tem condições de provocar: Aquellas palavras foram uma *provocação.* || Insulto. || Tentação. || F. lat. *Provocatio.*

Provocador (pru-vu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* provocante: Acções *provocadoras.* Olhar *provocador.* || F. lat. *Provocator.*

Provocante (pru-vu-*kan*-te), *adj.* que provoca, que excita, que irrita; insultuoso: Palavras *provocantes.* || Estimulante. || Tentador. || F. lat. *Provocans.*

Provocar (pru-vu-*kár*), *v. tr.* excitar, incitar: Esperem mais um pouco; nada de *provocar* o velho a algum desatino! (Castilho.) Os trophéos do animoso Milciades *provocaram* Themistocles a maravilhosas façanhas. (Heit. Pinto.) || Estimular. || Chamar a duello, a combate; desafiar: Ferozes contendores quizeram *provocar*-nos. (Mont'Alverne.) || Insultar. || Fazer sahir do estado normal de tranquillidade; exaltar, exasperar; fazer chegar a mostarda ao nariz de (alguem). || Fazer pullular; fazer nascer; promover, originar, dar causa a: Quem inventou as machinas, estes escravos modernos e submissos que não *provocam* leis de repressão nem tumultuam nas officinas contra os seus dominadores? (Lat. Coelho.) || Chamar sobre si; attrahir: Temos *provocado* vossa justiça, somos indignos da vossa compaixão. (Mont'Alverne.) Nós devemos *provocar* o odio do seculo. (Idem.) || Favorecer, facilitar, dispor. || Convidar com instantes blandicias; tentar: A amenidade do tempo está-me *provocando*, e chamando para um passeio. || F. lat. *Provocare.*

Provocativo (pru-vu-ka-*ti*-vu), *adj.* que provoca, que tem qualidades proprias para provocar. || F. lat. *Provocativus.*

Provocatorio (pru-vu-ka-*tó*-ri-u), *adj.* provocador, provocativo. || F. lat. *Provocatorius.*

Proxeneta (pró-ksse-*né*-ta), *s. f.* corretor, negociador, agente, intermediario. || F. gr. *Proxenêtês.*

Proxenetico (pró-ksse-*né*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente a proxeneta. || F. gr. *Proxenêtikós.*

Proximamente (*pró*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* em logar proximo; não longe; a pouca distancia. || Em tempo pouco afastado d'aquelle em que se fala (passado ou futuro): Este caso passou-se *proximamente.* A festa realizar-se-ha *proximamente.* || Approximadamente, poueo mais ou menos: D'aqui lá são *proximamente* dez kilometros. || F. *Proximo* + *mente.*

Proximidade (pró-ssi-mi-*dá*-de), *s. f.* pequena distaneia, pequeno intervallo de tempo ou de logar; vizinhança; eontiguidade; pequena demora. || Imminencia: A *proximidade* da morte dava ás palavras de Gomes Lourenço um caracter quasi prophetico. (R. da Silva.) || —, *pl.* sitio proximo de outro; arredores, cercanias; arrabaldes: Isto passou-se nas *proximidades* de Cintra. || F. lat. *Proximitas.*

Proximo (*pró*-ssi-mu), *adj.* diz-se de pessoas ou de coisas que estão a pequena distaneia umas das outras; vizinho, eontiguo: Estas duas arvores estão muito *proximas.* E *proxima* d'esta povoação estava outra muito mais aprazivel. (Here.) || Que está perto do sitio onde nos aehamos ou de que falamos: A um *proximo* olival me levára ineerto passo. (Garrett.) || Que está quasi a chegar, a aconteeer: A sua morte parece estar *proxima.* || Diz-se da eoisa que será a primeira ou das primeiras a suceeder; seguinte, immediato: Este negocio será resolvido na *proxima* sessão. Continuará este artigo no *proximo* numero do jornal. || Diz-se do periodo que deve seguir immediatamente o periodo actual: O mez *proximo.* A semana *proxima.* || Immediato, direeto: Causas *proximas* e causas remotas. || *Proximo* futuro, immediatamente seguinte; que ha de ser o primeiro a vir, a appareeer: No mez *proximo* futuro. || *Proximo* passado ou *proximo* preterito, immediatamente anterior, ultimo, ultimamente findo: Escrevi-te no mez *proximo* passado. Estive em Paris no anno *proximo* preterito. || Parente *proximo*, parente em grau pouco afastado. || —, *s. m.* eada homem em particular, ou (collectivamente) o eonjuneto de todos os homens; o nosso semelhante: Amar ao *proximo* como a nós mesmos. O amor do *proximo.* A pessoa a quem revelais as faltas do vosso *proximo.* (Mont'Alverne.) || —, *adv.* perto, na vizinhança: Ella mora aqui *proximo.* || *Proximo* a, ou *proximo* de (loc. prep.), perto de, ao pé de: Uma quinta *proximo* a Bemfica. *Proximo* d'essa casa ha uma cisterna. || F. lat. *Proximus.*

Prozoico (pru-*zó*-i-ku), *adj.* (geol.) anterior á apparição dos seres animados: Terrenos *prozoicos.* || F. *Pro* + gr. *zôon*, animal.

Prudencia (pru-*den*-ssi-a), *s. f.* virtude que faz eonhecer e evitar a tempo as ineonveniencias ou os perigos, e que faz conheeer e pratiear o que convem na vida social. || Cireumspecção, eonsideração, sisudez. || Serenidade de espirito. || Temperança de genio; genio cordato. || Cautela. || F. lat. *Prudentia.*

Prudencial (pru-den-ssi-*ál*), *adj.* relativo ou perteneente á prudencia. || Que tem caracter ou natureza de prudencia. || Que indica prudencia ou sisudez: Juizo *prudencial.* || Sensato, eordato. || F. *Prudencia* + *al.*

Prudencialmente (pru-den-ssi-*ál-men*-te), *adv.* de modo prudencial; prudentemente. || F. *Prudencial* + *mente.*

Prudente (pru-*den*-te), *adj.* dotado de prudencia, de sisudez: Liberal convencido mas *prudente* e moderado. (R. da Silva.) || Prudencial. || Cordato. || Discreto. || Moderado; commedido: Dar de beber á gente, porém com modo *prudente* que não se turve o miolo. (Castilho.) || Cauteloso, circumspecto, seguro, que não procura o perigo: Como um phanal em costa mal segura ao *prudente* baixel do perigo avisa. (Garrett.) || Avisado, sabio, judicioso: E informada a prineeza e seu cortejo de accordam tão *prudente.* (Garrett.) Conselho *prudente.* || F. lat. *Prudens.*

Prudentemente (pru-*den*-te-*men*-te), *adv.* de modo prudente, com prudencia, com cireumspeeção. || F. *Prudente* + *mente.*

Pruido (pru-*i*-du), *s. m. o* mesmo que prurido. || F. *Pruir* + *ido*.

Pruir (pru-*ir*), *v. tr.* causar pruido ou comichão a (alguem). || (Fig.) Estimular. || —, *v. intr.* causar pruido ou comichão: A lamber uma lagrima que lhe *pruia* no beiço superior. (Camillo.) || (Fig.) Estar ancioso; sentir-se inquieto; estar com immensos desejos. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. *Prurir*.

Prumo (*pru*-mu), *s. m.* instrumento de physica que consiste em uma peça metallica segura á extremidade de um fio metallico ou não. [Entre as suas diversas applicações sobresai a de verificar a verticalidade de qualquer objecto e por isso este instrumento é indispensavel aos constructores.] || (Fig.) Prudencia, tino, cautela: Se souber governar-se com muito *prumo*, poderá talvez dispensar-se de ser recolhido a um asylo de mendicidade. (Camillo.) || (Fig.) Agudeza, penetração, perspicacia: Com o *prumo* do seu juizo sondou o mais profundo. (Vieira.) || (Naut.) *Prumo* da bomba, regua estreita de ferro graduada, que serve para se medir a altura da agua no porão ou a quantidade de agua que o navio faz em cada hora. || (Naut.) *Prumo* de sonda ou simplesmente *prumo*, peça de chumbo de figura approximadamente conica em cujo vertice se faz fixa a sondareza. || Andar com o *prumo* na mão, ser prudente, cauteloso, regrado nas suas despesas e na sua maneira de viver. || (Loc. adv.) A *prumo*, perpendicularmente. || F. lat. *Plumbum*.

Prunella (pru-*né*-la), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva ferrea. V. *Erva*. || F. lat. *Prunella*.

Prurido (pru-*ri*-du), *s. m.* comichão; forte titillação. || *Prurido* da dentição, sensação que obriga as creanças a esfregar as gengivas com os dedos. || F. lat. *Pruritus*.

Pruriente (pru-ri-*en*-te), *adj.* que prue ou causa pruido. || F. lat. *Pruriens*.

Prurigo (pru-*ri*-ghu), *s. m.* erupção cutanea que produz pustulas pouco salientes quasi da mesma côr da pelle, nas quaes ha uma forte comichão. || F. lat. *Prurigo*.

Prurir (pru-*rir*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que pruir. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Prurire*.

Prussico (*pru*-ssi-ku), *adj.* (chim.) acido *prussico* tambem chamado cyanhydrico, acido produzido pela combinação do hydrogenio com o cyanogenio. || F. r. *Prussia*.

Psalmear (ssál-mi-*ár*), *v. tr.* ou *intr.* o mesmo que psalmodiar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Psalmo* + *ear*.

Psalmico (*ssál*-mi-ku), *adj.* pertencente ou relativo a psalmo. || Que tem fórma ou natureza de psalmo. || F. *Psalmo* + *ico*.

Psalmista (ssál-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que compõe psalmos. [Diz-se particularmente de David, principal auctor do livro biblico dos psalmos.] || F. lat. *Psalmista*.

Psalmo (*ssál*-mu), *s. m.* (liturg.) cantico sagrado. [Diz-se particularmente dos que compõem o livro da Biblia chamado dos Psalmos, cuja principal parte se attribue ao rei David.] || *Psalmos* da penitencia ou penitenciaes, ou vulgarmente os sete *Psalmos*, psalmos que a egreja escolheu para servirem de oração aos que pedem a Deus perdão dos seus peccados. V. *Penitencial*. || F. lat. *Psalmus*.

Psalmodia (ssál-*mó*-di-a), *s. f.* (liturg.) modo de cantar, de recitar os psalmos. || (Por ext.) Maneira monotona de ler, de declamar, de recitar. || (Fig.) Estylo sempre uniforme e sem variedade. || F. gr. *Psalmôdia*, canto de psalmos.

Psalmodiar (ssál-mu-di-*ár*), *v. intr.* (liturg.) cantar psalmos nas egrejas, sem inflexão de voz, e sempre na mesma nota. || (Por ext.) Cantar, recitar, declamar ou ler de modo monotono. || (Fig.) Escrever em estylo monotono. || —, *v. tr.* recitar em tom uniforme, com pausas eguaes e sem inflexão de voz: *Psalmodiar* o officio dos mortos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Psalmodia* + *ar*.

Psalterio (ssál-*té*-ri-u), *s. m.* instrumento musico, de fórma triangular e com treze ordens de cordas, que se fazem vibrar ferindo-as com uma penna, ou com as unhas. || F. lat. *Psalterium*.

Pschiu (*pxiu*). V. *Psiuh*.

Pseudo... (*psseu*-dó), *adj.* falso; que tem apenas a apparencia e não a essencia de: pseudo-propbeta, pseudo-litterato. [Só se emprega na formação de nomes compostos, juntando-se a algum substantivo ou adjectivo com o qual se une como prefixo.] || F. gr. *Pseudos*, falsidade.

Pseudomorphismo (psseu-dó-mur-*fis*-mu), *s. m.* (miner.) fórma crystallina, extranha a um mineral, mas que elle apresenta accidentalmente. || F. *Pseudomorpho* + *ismo*.

Pseudomorpho (psseu-dó-*mór*-fu), *adj.* (miner.) diz-se do mineral que accidentalmente tomou uma fórma crystallina propria de outro. || F. *Pseudo* + gr. *morphé*, fórma.

Pseudomorphose (psseu-dó-mur-*fó*-ze), *s. f.* (miner.) acção que produz o pseudomorphismo. || (Pathol.) Tecido accidental e anormal. || F. r. *Pseudomorpho*.

Pseudonymo (psseu-*dó*-ni-mu), *s. m.* falso nome, nome supposto. || —, *adj.* que publica obras sob um nome que não é seu: Auctor *pseudonymo*. || Escripto ou publicado sob um nome supposto: Obra *pseudonyma*. || F. gr. *Pseudònymôs*, que usa nome falso.

Psiuh (*pssiu*), *s. m.* tom que se produz com a bocca para chamar alguem ou para impor silencio: Este (sussurro) durou breves instantes; um *psiuh* do homem alto e magro fez voltar todos os olhos para aquella banda. (Herc.) [Tambem se escreve *pschiu*: *Pschiu!* que as paredes tem ouvidos! (Garrett.)] || F. É pal. onomatopaica.

Psoas (*ssô*-as), *s. m.* (anat.) nome por que se designa no corpo humano cada um dos quatro musculos (dois de cada lado) que se inserem na columna vertebral e no osso iliaco, e que correspondem ao que nas rezes se chama lombo e lombelo ou lombinho: O grande *psoas*. O pequeno *psoas*. || F. gr. *Psóa*, lombo.

Psora (*pssó*-ra), *s. f.* (pathol.) nome generico de differentes molestias de pelle, caracterizadas por vesiculas ou pustulas. || Sarna. || F. gr. *Psôra*, sarna.

Psoriaco (pssu-*ri*-a-ku), *adj.* que é da natureza da psoriase. || Affectado de psoriase. [N'esta accepção emprega-se tambem substantivamente.] || F. r. *Psoriase*.

Psoriase (pssu-*ri*-a-ze), *s. m.* molestia de pelle, caracterizada por manchas salientes, cobertas de escamas duras, que apparecem ordinariamente nas palmas das mãos, nas palpebras, etc., e se attribuem á alteração do figado. [É hereditaria mas não contagiosa.] || F. gr. *Psôriasis*, erupção sarnosa.

Psychico (*pssi*-ki-ku), *adj.* que é pertencente ou concernente á alma, ás faculdades intellectuaes e moraes: Forças *psychicas*. || F. gr. *Psychikós*.

Psychologia (pssi-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* (philos.) parte da philosophia que trata da alma. || F. gr. *Psyché*, alma + *logia*.

Psychologicamente (pssi-ku-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* relativamente á alma; segundo a psychologia. || F. *Psychologico* + *mente*.

Psychologico (pssi-ku-*ló*-ji-ku), *adj.* pertencente ou relativo á psychologia. || F. *Psychologia* + *ico*.

Psychologista (pssi-ku-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* auctor ou auctora de tratado de psychologia: pessoa versada n'esse assumpto. || F. *Psychologia* + *ista*.

Ptarmico (*ptár*-mi-ku), *adj.* (med.) esternutatorio, que provoca o espirro. || F. gr. *Ptarmikós*.

Pterodactylo (pté-ró-*dá*-ti-lu), *adj.* (zool.) que tem os dedos reunidos por uma membrana. || —, *s. m.* genero fossil de saurios caracterizados por terem expansões membranosas semelhantes ás dos morcegos. || F. gr. *Pterón*, aza + *dáktylos*, dedo.

Pterygion (pte-*ri*-ji-ó-ne), *s. m.* (pathol.) excrescencia membranosa constituida pela hypertro-

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

phia da conjunctiva ocular. || F. gr. *Pterygion*, aza pequena.

Pterygoidéo (pte-ri-ghói-*dé*-u), *adj.* que tem a semelhança de uma áza na fórma ou na disposição. || Que pertence ou se refere ás apophyses pterygoidéas: Musculos *pterygoidéos*. Fossa *pterygoidéa*. || (Anat.) Apophyses *pterygoidéas*, duas apophyses que ha no esphenoide, cada uma das quaes apresenta duas laminas simulando mais ou menos a disposição de uma aza. || F. gr. *Pteryx*, aza + *oide*.

Ptyalismo (pti-a-*lis*-mu), *s. m.* (med.) salivação excessiva. || F. gr. *Ptyalon*, saliva.

Pua (*pú*-a), *s. f.* bico, espinho, espigão, ponta aguçada. || Espigão da espora, na extremidade do qual está a roseta. || A parte aguçada da verruma. || Instrumento para furar, especie de verruma a que se dá um movimento de rotação. || O intervallo entre os dentes do pente do tear. || Arco de *pua*, instrumento de carpinteiro para abrir furos horizontaes, e que consta de uma verruma ou pua adaptada por um parafuso a uma barra horizontal que gira sobre um supporte ou apoio. || F. lat. *Pugio*.

Puba (*pú*-ba), *s. f.* (brazil.) a mandioca enterrada em lama até amollecer e fermentar.

Puberdade (pu-ber-*dá*-de), *s. f.* epocha da vida humana em que os individuos adquirem aptidão para a procreação. || F. lat. *Pubertas*.

Pubere (*pú*-be-re), *adj.* que está na epocha da puberdade. || F. lat. *Puber*.

Pubescencia (pu-bes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* puberdade. || Estado de uma superficie coberta de pêlos finos, curtos e macios: A *pubescencia* de um pecego. || F. r. lat. *Pubescens*.

Pubescente (pu-bes-*ssen*-te), *adj.* pubere. || Guarnecido de pêlos finos, curtos e macios: A casca do pecego é *pubescente*. || F. lat. *Pubescens*.

Publco (*pu*-bi-ku), *adj.* (anat.) relativo, pertencente ou correspondente ao pubis: Região *pubica*. || F. *Pubis* + *ico*.

Pubis (*pu*-bis), *s. m.* (anat.) a parte anterior do osso iliaco; a eminencia triangular do abdomen correspondente a esta parte. || F. lat. *Pubis*.

Publicação (pu-bli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de publicar: A *publicação* das ordens, das noticias, etc. || Apparecimento ou exposição á venda de uma obra: Espera-se com anciedade a *publicação* do novo diccionario. || Obra publicada pela imprensa: Estou lendo agora uma *publicação* interessante. || *Publicação* de uma lei, o acto immediato á sua promulgação, ou, segundo alguns, a mesma promulgação. || F. lat. *Publicatio*.

Publicador (pu-bli-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz uma publicação. || F. lat. *Publicator*.

Publica-fórma (*pu*-bli-ka-*fôr*-ma), *s. f.* V. *Fórma*.

Publicamente (*pu*-bli-ka-*men*-te), *adv.* de modo publico; com publicidade; em publico. || F. *Publico* + *mente*.

Publicano (pu-bli-*kâ*-nu), *s. m.* (ant. rom.) rendeiro dos dinheiros publicos. || Homem de negocio. [N'este sentido usa-se á má parte.] || F. lat. *Publicanus*.

Publicar (pu-bli-*kár*), *v. tr.* tornar publico, levar ao conhecimento do publico; affixar ou apregoar em logares publicos: *Publicar* uma ordem, uns editos. || Proclamar: Este (faz) que ella nos mares o *publique* por seu descobridor. (Camões.) || Affirmar publicamente: Então é livre ao cidadão manifestar e *publicar* pela imprensa os seus pensamentos. (J. A. de Macedo.) || Divulgar, espalhar; assoalhar: Vós *publicastes* coisas que só existiam na vossa malicia. (Mont'Alverne.) *Publicar* os defeitos alheios. || Editar, fazer apparecer em publico; dar á estampa: *Publicar* um livro, um jornal. || *Publicar* uma lei, dar conhecimento d'ella a todas as auctoridades interessadas no seu cumprimento e fazêl-a imprimir e correr. || F. lat. *Publicare*.

Publicidade (pu-bli-ssi-*dá*-de). *s. f.* qualidade do que é publico; notoriedade publica: A *publicidade* de um crime. || Caracter do que é feito em presença do publico: A *publicidade* de uma audiencia. || Notoriedade resultante da publicação pela imprensa ou por outros meios de divulgação: A *publicidade* é um recurso do opprimido contra o oppressor. || F. lat. *Publicitas*.

Publicista (pu-bli-*ssis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que escreve sobre direito publico; que é versada em direito publico. || Escriptor politico. || F. r. *Publico*.

Publico (*pu*-bli-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á massa geral dos habitantes de cada uma localidade; pertencente ou concernente ao povo; popular: O bem *publico*. Interesse *publico*. A ordem *publica*. || Que diz respeito ao governo geral do paiz: Funcções *publicas*. Administração *publica*. Negocios *publicos*. || Commum; que é do uso ou do dominio de todos: A praça *publica*. Passeio *publico*. || Que é manifesto, conhecido de todos, vulgar, notorio: O desgosto que a narrativa de certos factos, que podiam vir a ser *publicos*... (Herc.) || Universalmente espalhado: Notoriedade *publica*. || Que se faz na presença de quaesquer pessoas que se apresentem: Concurso *publico*. Licções *publicas*. Hasta *publica*. || A causa *publica*, o Estado, a nação, o bem geral do paiz: O desinteressado amor da ordem legitima e da causa *publica*. (Garrett.) || Direito *publico*. V. *Direito*. || Edificios *publicos*, edificios destinados a certos serviços ou negocios publicos ou do Estado (taes como as secretarias de Estado, as casas fiscaes, a universidade, as escholas superiores, os lyceus, os hospitaes, etc.). || Empregado *publico*. V. *Empregado*. || Encargos *publicos*, os impostos que o povo paga para acudir ás despesas do Estado. || Homem *publico*. V. *Homem*. || Ministerio *publico*. V. *Ministerio*. || Moral *publica*, o conjuncto dos preceitos geraes de moral que todos os membros da sociedade devem observar. || Opinião *publica*. V. *Opinião*. || Ordem *publica*. V. *Ordem*. || Os poderes *publicos*, os quatro poderes do Estado estabelecidos pela constituição. || Serviços *publicos*, os diversos ramos da administração do Estado. || Thesoiro *publico*, repartição publica onde se arrecadam os rendimentos do Estado; o conjuncto d'esses rendimentos. || Vida *publica*, o exercicio de quaesquer funcções relativas ou concernentes ao Estado como corpo politico; os actos de qualquer individuo no exercicio de cargo ou funcções relativas ao Estado. || Voz *publica*, fama, boato. || Em *publico* (loc. adv.), em presença de um grande numero de pessoas: Falar em *publico*. || Em *publico* e raso. V. *Raso*. || Pôr em *publico*, publicar, tornar do dominio publico, divulgar por toda a parte; lançar em rosto publicamente: Pondo-lhe em *publico* coisas não menos affrontosas que elle tinha observado em secreto. (Arte de Furtar.) || --, *s. m.* o povo considerado em geral: Escrever para o *publico*. Servir o *publico*. || Numero mais ou menos consideravel de pessoas reunidas para assistir a um espectaculo, a uma cerimonia, a um comicio, etc.; auditorio: Cada theatro tem o seu *publico* especial. || F. lat. *Publicus*.

Puça (*pu*-ssa), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva dos muros ou dos namorados. V. *Erva*. || *Puça* do matto, nome dado no Brazil a outra planta da familia das ampelideas *(cissus silvestris)*.

Pucara (*pu*-ka-ra), *s. f.* o mesmo que pucaro. || F. fem. de *Pucaro*.

Pucarinha (pu-ka-*ri*-nha), *s. f.* pequena pucara. || Estar de casa e *pucarinha*, estar residindo em casa de alguem e sustentando-se á custa do dono d'ella. || F. *Pucara* + *inha*.

Pucaro (*pu*-ka-ru), *s. m.* vaso com uma asa, metallico ou feito de barro, e que serve ordinariamente para tirar pequenas porções de liquido: Um *pucaro* de folha. || F. lat. *Poculum*.

Puccinia (pu-*kssi*-ni-a), *s. f.* especie de cogumellos microscopicos *(puccinia)*, que se extendem em fórma de manchas sobre a epiderme dos vegetaes.

Puchury (pu-xu-*ri*), *s. m.* (bot.) nome de duas arvores do Brazil, da familia das laurineas *(nectandra puchury major* e *nectandra puchury minor)*.

Pude (*pu*-de), 1.ª pess. do pret. perf. do indicat. do v. *poder*. || F. lat. *Potui*.

Pudendo (pu-*den*-du), *adj.* vergonhoso, que causa vergonha. || As partes *pudendas*, os orgãos genitaes. || F. lat. *Pudendus*.

Puder (pu-*dêr*), 1.ª e 3.ª pess. do fut. do conj. do v. *poder*. || F. lat. *Potuerim, potuerit*.

Pudera (pu-*dê*-ra), 1.ª e 3.ª pess. do pret. plq. perf. ind. do v. *poder*. || F. lat. *Potueram, potuerat*.

Pudesse (pu-*dê*-sse), 1.ª e 3.ª pess. do imperf. do conj. do v. *poder*. || F. lat. *Potuissem*.

Pudibundo (pu-di-*bun*-du), *adj.* que se envergonha; vergonhoso: Donzella *pudibunda*, affavel, doce. (Gonç. Dias.) || Que indica pudor: Modos *pudibundos*. || Pudico. || (Fig.) Que é de uma côr semelhante á que o pudor faz subir ao rosto; corado: Uma rosinha das mais *pudibundas* a entreabrir-se. (Castilho.) || F. lat. *Pudibundus*.

Pudicamente (pu-*di*-ka-*men*-te), *adv.* de modo pudico, com pudor. || F. *Pudico* + *mente*.

Pudicicia (pu-di-*ssi*-ssi-a), *s. f.* caracter do que é pudico; honestidade; castidade, virtude, honra feminina: A *pudicicia* é o mais bello ornamento de uma mulher. || Acção, gesto ou palavra que denota pudor: Falsas *pudicicias*. || F. lat. *Pudicitia*.

Pudico (pu-*di*-ku), *adj.* que tem o amor da castidade; que experimenta aversão por tudo quanto seja contrario a esta virtude: És como a virgem *púdica* que amor no peito encerra. (Gonç. Dias.) || Que indica pudor: Olhar *pudico*. || F. lat. *Pudicus*.

Pudim (pu-*din*), *s. m.* nome generico de varias iguarias de sobremesa constituidas por massas e temperos variaveis, que apresentam consistencia mais ou menos polposa depois de irem ao lume em fórma apropriada, e cuja base póde ser miolo de pão, farinha, arroz, casca de laranja, etc., com ovos, leite, assucar, passas, etc.: *Pudim* de pão, de arroz, de batata. || F. ingl. *Pudding*.

Pudor (pu-*dôr*), *s. m.* sentimento de vergonha ou timidez produzido pelas coisas contrarias á honestidade ou á decencia; modestia, pejo, recato: Vereis se ahi ha outro constrangimento, que não seja o do *pudor* de donzella que vai trocar a sua coroa virginal pelo grave titulo de dona. (Herc.) || Decencia, seriedade. || Pundonor. || F. lat. *Pudor*.

Puericia (pu-e-*ri*-ssi-a), *s. f.* periodo da vida humana entre a infancia e a adolescencia. || F. lat. *Pueritia*.

Pueril (pu-e-*ril*), *adj.* relativo ou concernente á puericia: Edade *pueril*. || Que pertence ás creanças: Brinquedos *pueris*. || Frivolo, fertil: Entretem-se em coisas *pueris*. || F. lat. *Puerilis*.

Puerilidade (pu-e-ri-li-*dá*-de), *s. f.* caracter do que é pueril. || Dicto ou acção propria de meninos. || Banalidade, futilidade, frivolidade: Era auctor de cinco trataditos notaveis pela magreza do texto e a inchação das notas, e ainda mais pela *puerilidade* dos assumptos. (R. da Silva.) || F. lat. *Puerilitas*.

Puerilmente (pu-e-*ril*-*men*-te), *adv.* de modo pueril; por modo proprio de creanças. || Com indiscreção ou falta de prudencia. || Banalmente, futilmente, com frivolidade. || F. *Pueril* + *mente*.

Puerpera (pu-*êr*-pe-ra), *adj.* e *s. f.* parturiente. || F. lat. *Puerpera*.

Puerperal (pu-ér-pe-*rál*), *adj.* relativo, pertencente ou inherente ao parto. || Febre ou peritonite *puerperal*, febre ou inflammação do peritoneo que sobrevem depois do parto. || F. *Puerpera* + *al*.

Puerperio (pu-ér-*pé*-ri-u), *s. m.* o periodo do parto ou acto do parto (na especie humana). || F. lat. *Puerperium*.

Puff (*pu*-fe), *s. m.* accessorio de toilette na parte posterior logo abaixo da cintura, para entufar as saias ou vestidos. || F. È pal. ingl.

Pufo (*pu*-fu), *s. m.* (techn.) ferro comprido cuja extremidade mais grossa é destinada a pôr-se em braza. [Serve aos tanoeiros para alargar e arredondar os batoques.]

Pugilato (pu-ji-*lá*-tu), *s. m.* briga ás punhadas. || F. lat. *Pugilatus*.

Pugilista (pu-ji-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que briga em pugilato. || F. r. lat. *Pugil*.

Pugilometro (pu-ji-*ló*-me-tru), *s. m.* dynamometro que tem por applicação especial auxiliar o maior ou menor impulso dado pelo punho do homem. || F. lat. *Pugil*.

Pugna (*pu*-ghna), *s. f.* lucta, peleja, combate. || F. lat. *Pugna*.

Pugnacidade (pu-ghna-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser pugnaz. || Tendencia, disposição para combater; animosidade. || F. lat. *Pugnacitas*.

Pugnar (pu-*ghnár*), *v. intr.* luctar, combater, pelejar: O Brazil *pugnou* pela sua justa immunidade. (Lat. Coelho.) E mais vehementes *pugnavam* por se desenvolver do meio dos inimigos. (Fil. Elys.) || Defender: E o povo *pugnará* por seus direitos. (Garrett.) || Digladiar-se, andar de rixa: As duas bellicas phalanges que ora na arena litteraria *pugnam*. (Garrett.) || F. lat. *Pugnare*.

Pugnaz (pu-*ghnás*), *adj.* luctador, dado a pugnas; pelejador, guerreador, bellicoso. || F. lat. *Pugnax*.

Pujança (pu-*jan*-ssa), *s. f.* grande força: Alto proclamam do vencedor a indomita *pujança*. (Gonç. Dias.) || Poderio, superioridade: Insurgentes e revolucionarias foram as cruzadas que tanto abateram da sua primeira *pujança* a altiveza dos barões. (Lat. Coelho.) || Robustez, vigor: Entre os alveneis estava um sujeito na *pujança* dos annos. (Camillo.) A *pujança* das fórmas. (Idem.) || Graudeza, magnitude: Porêm grande na *pujança* insaciavel das suas ambições. (Camillo.) || Brio; denodo. || F. hesp. *Pujanza*.

Pujante (pu-*jan*-te), *adj.* que tem pujança; possante. || Poderoso; superior; grandioso. || Alteroso, sobranceiro. || Brioso, denodado. || F. *Pujar* + *ante*.

Pujar (pu-*jár*), *v. tr.* superar, vencer, exceder. || Augmentar o preço ou valor de. || F. hesp. *Pujar*.

Pula (*pú*-la), *s. f.* (jog.) aposta; premio. || (Jog.) Bolo formado pelos jogadores. || F. fr. *Poule*.

Pulante (pu-*lan*-te), *adj.* que dá pulos. || (Pop.) Diz-se do individuo que por habito deixa de estar no logar onde tem obrigação de permanecer; cabrula. || F. *Pular* + *ante*.

Pular (pu-*lár*), *v. intr.* dar um ou mais pulos: elevar-se do chão com esforço rapido; saltar: Os rapazes andam a *pular* pela quinta. Os carneiros *pulam* pelo campo. || (Fig.) Pulsar com vehemencia: *Pulava*-me o coração ao vêr ao longe o campanario da nossa abbadia. (Herc.) || Agitar-se, manifestar-se com sobresalto e movimento, tumultuar: Jorge de Quadra a quem esta ancia *pulava* já no animo. (Fil. Elys.) E quer donzella quer dona que sentira commoção *pular*-lhe na alma escutando do trovador a canção. (Gonç. Dias.) || Crescer, medrar, desenvolver-se rapidamente; pullular: Tudo é vida que *pula*, que germina na alegre natureza. (Garrett.) || Augmentar depressa em bens, em fortuna, em postos, em honras: Dentro em pouco Mem Bugalho *pulou* em valimento; *pulou* até chegar a assentar-se junto ao celebre bufete dos paços de S. Martinho. (Herc.) || (Fig.) *Pular* de contente, manifestar grande contentamento: Ora o povo... *pulou* de contente. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Pullulare*.

Pulcherrimo (pul-*ké*-rri-mu), *adj.* (poet.) superl. de pulchro; muitissimo formoso; extremamente bello ou gentil. || F. lat. *Pulcherrimus*.

Pulchritude (pul-kri-*tu*-de), *s. f.* (poet.) gentileza, formosura, belleza. || F. lat. *Pulchritudo*.

Pulchro (*pul*-kru), *adj.* (poet.) bello, formoso, gentil. || F. lat. *Pulchrum*.

Pulga (*pul*-gha), *s. f.* (zool.) genero de insectos dipteros *(pulex)* que abrange muitas especies, as quaes vivem em todas as partes do mundo e se nutrem do sangue do homem ou do de varios irracio-

naes. [As especies mais conhecidas são: a *pulga* commum *(pulex irritans)* e a *pulga* penetrante *(pulex penetrans)* chamada tambem no Brazil tunga ou bicho dos pés.] ‖ *Pulga* d'agua *(monoculus pulex)*. ‖ Estar com a *pulga*, estar inquieto. ‖ Ter *pulga* no ouvido, diz-se de quem traz uma desconfiança, uma suspeita, um motivo qualquer para andar precavido. ‖ Ser uma *pulga* no ouvido, ser um importuno, um ente incommodativo que não cessa de apoquentar ou de perseguir. ‖ F. lat. *Pulex*.

Pulgão (pul-*ghão*), *s. m.* genero de insectos *(aphis)*, da ordem dos hemipteros homopteros que vivem como parasitas nos vegetaes. ‖ F. *Pulga* + *ão*.

Pulgo (*pul*-ghu), *s. m.* o macho da pulga, pulga macha: No clero, nobreza e vulgo foi immensa a admiração a primeira vez que o *pulgo* se mostrou de fardalhão. (Castilho.) ‖ F. lat. *Pulex*.

Pulgoso (pul-*ghô*-zu), *adj.* o mesmo que pulguento. ‖ F. *Pulga* + *oso*.

Pulguedo (pul-*ghê*-du), *s. m.* grande quantidade de pulgas. ‖ (Por ext.) Logar onde ha muitas pulgas. ‖ F. *Pulga* + *edo*.

Pulguento (pul-*ghen*-tu), *adj.* coberto, cheio de pulgas; que tem muitas pulgas. ‖ F. *Pulga* + *ento*.

Pulha (*pû*-lha), *s. f.* dicto que se dirige cavillosamente a uma pessoa para que ella caia em fazer uma certa pergunta á qual se responde alguma coisa equivoca ou escarnecedora; gracejo: Uma *pulha* de entrudo. ‖ Peta, mentira. ‖ (Provinc.) Logração, embaçadela. ‖ Dicto chulo. ‖ —, *adj.* (pop.) relaxado, desmazelado: Um soldado *pulha*. ‖ Vil, desprezivel, acanalhado, miseravel, torpe, indecente. ‖ —, *s. m.* (pop.) homem sem brio, sem dignidade; bandalho; pelintra. ‖ F. hesp. *Pulla*.

Pulhamente (*pu*-lha-*men*-te), *adv.* de modo pulha, com pulhice. ‖ F. *Pulha* + *mente*.

Pulhice (pu-*lhi*-sse), *s. f.* dicto ou acto proprio de um pulha. ‖ Pelintrice, miseria. ‖ F. *Pulha* + *ice*.

Pullulante (pu-lu-*lan*-te), *adj.* que pullula. ‖ F. *Pullular* + *ante*.

Pullular (pu-lu-*lár*), *v. intr.* brotar, lançar renovos, germinar com rapidez; nascer, romper. ‖ (Fig.) Multiplicar-se rapidamente e em abundancia: *Pullulam* os bons engenhos na terra de Santa Cruz. (Lat. Coelho.) ‖ Ferver, arder: Nas veias me *pullula* ardor celeste. (Garrett.) ‖ *Pullular* de, ter exuberancia de; ostentar em grande numero e progressivamente: As selvas primitivas... (da America) aradas pelo carril de ferro *pullulam* hoje de industrias e de cidades. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Pullulare*.

Pulmão (pul-*mão*), *s. m.* (anat.) cada um dos dois orgãos principaes da respiração, situados no interior do peito, e compostos de cellulas cujas cavidades, cheias de ar, communicam com a atmosphera por meio dos bronchios, trachéa, larynge, pharynge e bocca: *Pulmão* direito. *Pulmão* esquerdo. [Os dois pulmões do homem, que são separados um do outro pelo mediastino e pelo coração, têem a fórma de um conoide irregular cuja base está para baixo; o direito é mais curto e mais largo que o esquerdo.] ‖ O apparelho pulmonar: Aquelle enfermo acha-se affectado do *pulmão*. ‖ Timbre de voz (considerado na sua intensidade): Ter bons *pulmões*. Não tem *pulmão* sufficiente para se fazer ouvir n'uma sala tão grande. ‖ F. lat. *Pulmo*.

Pulmoeira (pul-mu-*ei*-ra), *s. f.* doença dos pulmões no gado cavallar e muar. ‖ F. r. *Pulmão* + *eira*.

Pulmonar (pul-mu-*nár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente aos pulmões. ‖ Que faz parte dos pulmões; que entra na composição dos pulmões: Parenchyma *pulmonar*. ‖ Que se distribue nos pulmões: Veias *pulmonares*. ‖ Que affecta o pulmão: Doenças *pulmonares*. Inflammação *pulmonar*. ‖ (Zool.) Que é provido de apparelho pulmonar; que respira por pulmões. ‖ Arteria *pulmonar*, arteria que nasce na parte superior e esquerda do ventriculo direito do coração, e se dirige aos pulmões. ‖ Catharro *pulmonar*, bronchite. ‖ Pleura *pulmonar*, a parte da pleura que reveste immediatamente o pulmão. ‖ Tisica *pulmonar*. V. *Tisica*. ‖ F. lat. *Pulmonarius*.

Pulmonaria (pul-mu-*ná*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das borragineas *(pulmonaria)*. ‖ Lichen indigena, parasita do tronco dos carvalhos e outras arvores *(lichen pulmonarius)* chamado tambem *pulmonaria* das arvores.

Pulmonia (pul-mu-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que pneumonia. ‖ F. *Pulmão* + *ia*.

Pulo (*pu*-lu), *s. m.* salto. ‖ Pulsação violenta: Deu-me um *pulo* o coração. ‖ Dar *pulo*, dar *pulos*, ou dar *pulos* de corça (fig.), enfurecer-se, esbravejar, dar por paus e por pedras. ‖ Dar *pulos* de contente (fig.), manifestar contentamento extremo: Já não sorria, mas dava *pulo* o diabo de contente. (Garrett.) ‖ (Fig. e fam.) Dar um grande *pulo*, ir estabelecer-se ou residir em um logar muito afastado d'aquelle onde primeiro se residiu; (fig.) passar repentinamente de um emprego pequeno ou mediocre para um emprego importante. ‖ De um *pulo* ou n'um *pulo* (loc. adv.), n'um momento, rapidamente: Assim que robustecem... vão-se aos astros de um *pulo*. (Castilho.) ‖ Em dois *pulos* (loc. adv.), n'uma corrida rapida: Vá e volte em dois *pulos*. ‖ F. contr. de *Pular* + *o*.

Pulpito (*pul*-pi-tu), *s. m.* tribuna collocada ordinariamente aos lados da egreja proximo do arco cruzeiro onde os sacerdotes pregam. ‖ (Fig.) A eloquencia sagrada. ‖ Armação em que o cerieiro pendura os pavios para fabricar as velas. ‖ Ministerio do *pulpito*, o exercicio da pregação, da oratoria sagrada. ‖ F. lat. *Pulpitum*.

Pulsação (pul-ssa-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de pulsar. ‖ Movimento de dilatação e contracção do coração ou de qualquer arteria; palpitação: A Fontenelle e a Voltaire, a derradeira *pulsação* da vida se lhes confundiu com a extrema centelha do espirito. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Pulsatio*.

Pulsar (pul-*ssár*), *v. tr.* impellir, repellir, pôr em movimento por meio de impulso: *Pulsando* o inchado mar com sete fozes, ao roseo oriente lhe é balisa o Nilo. (Fil. Elys.) ‖ Ferir, tocar, tanger: Disse, e a invisivel mão na minha lyra senti batendo resoar nas cordas; a medo as *pulso*. (Garrett.) ‖ —, *v. intr.* palpitar: Sim, eu devêra comprimir meu peito, conter meu coração que não *pulsasse*. (Gonç. Dias.) ‖ Arquejar, latejar, anhelar: *Pulsa* o peito meu queixoso. (Idem.) ‖ F. lat. *Pulsare*.

Pulsatil (pul-*ssá*-til), *adj.* que pulsa, que lateja, que tem pulsações. ‖ F. r. *Pulsar*.

Pulsatilla (pul-ssa-*ti*-la), *s. f.* (bot.) planta ranunculacea do genero anemona *(anemona pulsatilla)*.

Pulsativo (pul-ssa-*ti*-vu), *adj.* que produz pulsações. ‖ Que é acompanhado de pulsações. ‖ Que é caracterizado por pulsações. ‖ Dor *pulsativa*, latejo doloroso que se experimenta nas partes inflammadas e que coincide com as pulsações arteriaes. ‖ F. *Pulsar* + *ivo*.

Pulscar (pul-ssi-*ár*), *v. intr.* experimentarem dois individuos a força de pulso travando as mãos dircitas e apoiando os cotovellos sobre qualquer ponto. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Pulso* + *ear*.

Pulseira (pul-*ssêi*-ra), *s. f.* bracelete; ornato de fórma anular com variados lavores e que serve para ornar os pulsos das damas. ‖ F. *Pulso* + *eira*.

Pulsimetro (pul-*ssi*-me-tru), *s. m.* pequena ampulheta, cuja areia gasta um minuto a escoar-se e que serve para avaliar a rapidez das pulsações arteriaes, contando quantas o exame do pulso revela por minuto. ‖ Esphygmographo. ‖ F. *Pulso* + *metro*.

Pulso (*pul*-ssu), *s. m.* a região correspondente ao ponto em que o antebraço se articula com a mão. ‖ (Por ext.) Mão. ‖ (Med.) Pulsação arterial, que se faz sentir em diversas partes do corpo mas particularmente na região do pulso. ‖ (Fig.) Força, vigor: Envidou todo o *pulso* do animo em que se lhe

não esvaisse occasião tão opportuna. (Fil. Elys.) || *Pulso* intermittente. V. *Intermittente.* || *Pulso* livre e captivo. V. *Livre.* || *Pulso* regular. V. *Regular.* || Ter bom *pulso*, ter muita força nos braços. || Homem de *pulso*, homem robusto, que tem grande força physica: A tua Andreja com dois moços de *pulso* ha de ficar em baixo a segurar a corda. (Castilho.) || Obra de *pulso*, escriptor de *pulso*, obra de muita importancia, escriptor de grande intelligencia. || Bater o *pulso*, sentirem-se as pulsações da arteria radial. || Tomar o *pulso* (med.), applicar o dedo no ponto em que uma arteria assenta sobre um plano osseo (geralmente escolhe-se a arteria radial) para pela contagem e exame das pulsações, reconhecer se ha febre mais ou menos intensa; (fig.) sondar, experimentar, investigar das disposições ou do estado de alguem ou de alguma coisa; sondar os sentimentos, o animo. || A todo o *pulso*, com toda a força, a mais não poder ser: Mandou forçar a voga a todo o *pulso*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Pulsus*.

Pultaceo (pul-*tá*-ssi-u), *adj.* (pathol.) que tem a consistencia das papas ou que se lhes assemelha no aspecto: Tumor *pultaceo*. Materia *pultacea*. || F. r. lat. *Puls*.

Pulverco (pul-*vé*-ri-u), *adj.* (poet.) constituido por pó; que tem natureza de pó. || F. lat. *Pulvereus*.

Pulverescencia (pul-ve-res-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (bot.) estado de uma superficie vegetal que parece coberta de pó ou de farinha. || F. r. lat. *Pulvis*.

Pulverização (pul-ve-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de pulverizar. || F. *Pulverizar* + *ão*.

Pulverizador (pul-ve-ri-za-*dôr*), *adj.* que pulveriza. || —, *s. m.* o que pulveriza. || Instrumento que serve para pulverizar; triturador. || (Med.) Apparelho de pulverizar os liquidos, que consiste em uma ampbula ou frasco onde se introduz um tubo terminado exteriormente por um orificio estreitissimo, pelo qual sai o liquido contido no frasco logo que seja impellido pelo ar que ahi se faz entrar por meio da pressão exercida sobre uma bola ou sacco de borracha. || F. *Pulverizar* + *or*.

Pulverizar (pul-ve-ri-*zár*), *v. tr.* reduzir a pó: *Pulverizar* o enxofre. || (Por ext.) Quebrar reduzindo a pequenissimos fragmentos: O desmoronamento das trincheiras *pulverizou* o wagon da frente. || Cobrir de pó: polvilhar: *Pulverizar* de cinza o sobrado para mostrar no outro dia ao povo as pégadas. (Garrett.) || (Fig.) Rechaçar completamente, desbaratar, anniquilar: *Pulverizou* o inimigo. || Destruir, refutar completamente: *Pulverizou* os argumentos do adversario. || *Pulverizar* um liquido, injectál-o pelo pulverizador em fórma de chuva minda. || F. lat. *Pulverizare*.

Pulveroso (pul-ve-*rô*-zu), *adj.* pulvereo, poeirento, pulverulento: Em *pulverosa* nuvem desparecem. (Garrett.) || F. r. lat. *Pulvis*.

Pulverulencia (pul-ve-ru-*len*-ssi-a), *s. f.* estado ou aspecto do que é pulverulento. || F. r. *Pulverulento*.

Pulverulento (pul-ve-ru-*lén*-tu), *adj.* coberto de pó ou de poeira. || (Bot.) Diz-se de certas plantas ou de certos orgãos vegetaes que, pelo aspecto, parecem estar revestidos de uma camada de poeira. || F. lat. *Pulverulentus*.

Pumumo (pu-*mu*-mu), *s. m.* (zool.) ave de Quillengues da ordem dos passeres *(bucorax cafer)*.

Puncção[1] (pun-*ssão*), *s. m.* instrumento de metal terminado em ponta, que serve para furar. [Umas vezes exerce a sua acção fazendo parte de uma machina, como o que se emprega no fabrico das capsulas fulminantes, e outras vezes, como nos que os ferreiros usam, emprega-se batendo-se-lhe com um maço para furar uma chapa assente na alfeça.] || Instrumento cirurgico, especie de agulha ou estylete com cabo. || Peça de ferramenta que serve para gravar: Gravar com buril e com *puncção*. || Peça de ferramenta de que os canteiros e pedreiros se servem para furar as pedras. || Boccado de aço onde as letras estão gravadas em relevo, e com o qual se batem as matrizes que servem para fundir os caracteres typographicos. || Peça de aço gravada em relevo com a qual se batem os cunhos das moedas e das medalhas. || Pequeno instrumento de aço cravado em osso para marcar objectos de oiro ou de prata. || *Puncção* de cravar, peça de ferro que tem na extremidade mais delgada uma cavidade e que serve para aperfeiçoar a cravação. || F. lat. *Punctio*.

Puncção[2] (pun-*ssão*), *s. f.* (cir.) picada, furo feito com o puncção. || F. lat. *Punctio*.

Puncclonar (pun-ssi-u-*nár*), *v. tr.* (cir.) ferir ou abrir com o puncção: *Punccionar* um hydrocele. || F. *Puncção* + *ar*.

Puncçoar (pun-ssu-*ár*), *v. tr.* (marcen.) furar, abrir com puncção. || F. *Puncção*[1] + *ar*.

Punceta (pun-*ssê*-ta), *s. f.* (techn.) escopro pequeno para cortar pequenas laminas de ferro. || F. r. *Puncção*[1].

Punch (*pôn*-xe), *s. m.* o mesmo que ponche. || F. É pal. ingleza.

Punctura (pun-*ktú*-ra), *s. f.* aceidente ou picada feita com puncção, agulha, ou outro instrumento ponteagudo. || —, *s. f. pl.* (typogr.) nome por que se designam duas chapas de ferro que têem puas nas extremidades e que servem para n'ellas se collocarem as folhas. || F. lat. *Punctura*.

Pundonor (pun-du-*nôr*), *s. m.* brio, honra. || Altivez, sentimento de decoro, zelo da reputação propria. || Esforço, cavalheirismo. || F. hesp. *Pundonor*.

Pundonorosamente (pun-du-nu-*rô*-za-*men*-te), *adv.* com brio e pundonor. || F. *Pundonoroso* + *mente*.

Pundonoroso (pun-du-nu-*rô*-zu), *adj.* que tem pundonor. || F. *Pundonor* + *oso*.

Pungente (pun-*jen*-te), *adj.* que punge; picante, agudo. || (Fig.) Que fere moralmente, lancinante, doloroso. || Offensivo. || F. lat. *Pungens*.

Pungimento (pun-ji-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de pungir. || Dor produzida por picada. || (Fig.) Dor moral; compuncção, pesar dos peecados. || (Por ext.) Estimulo. || F. *Pungir* + *mento*.

Pungir (pun-*jir*), *v. tr.* picar. || Estimular, incitar: Os preparativos da sua jornada foram tão rapidos como a impaciencia, que o *pungia*. || Cansar grande dor moral a (alguem), maguar muito; affligir, atormentar: Accusando-se muitas vezes escapava-lhe um suspiro e *pungia*-a uma dor vaga. (R. da Silva.) *Pungia*-me a compaixão. (Camillo.) Remorso vão me *punge* a consciencia. (Gonç. Dias.) || Arrancar com dor; fazer sahir expremendo ou apertando; expungir: Aguda foi a dor, acerbo o espinho que esse ai lhe *pungiu* d'alma. (Garrett.) || —, *v. intr.* (p. us.) *Pungir* a barba, começar a barba a apontar: N'esse tempo apenas lhe *pungia* a barba. || F. lat. *Pungere*.

Pungitivo (pun-ji-*ti*-vu), *adj.* que punge, pungente; agudo, penetrante: Uma dor *pungitiva*. || F. *Pungir* + *ivo*.

Punha (pu-*nha*), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do pret. imperf. do indicat. do v. *pôr*. || F. lat. *Ponebam, ponebat*.

Punhada (pu-*nhá*-da), *s. f.* pancada que se dá com o punho ou com a mão fechada: murro, socco. || F. *Punho* + *ada*.

Punhado (pu-*nhá*-du), *s. m.* pugillo, manipulo, porção de coisas que se póde conter na mão fechada: Um *punhado* de terra. || (Fig.) Pequeno numero: Eram apenas um *punhado;* a morte ceifou os mais d'elles. (Herc.) || F. *Punho* + *ado*.

Punhal (pu-*nhál*), *s. m.* arma branca composta de uma lamina curta, grossa e perfurante e de um cabo ordinariamente em fórma de cruz. || (Fig.) Tudo o que póde ferir ou offender vivamente ou profundamente: Aquellas palavras foram um *punhal* que lhe cravaram no peito. || Pôr o *punhal* ao peito de uma pessoa, expol-a a ser assassinada; (fig.) querer obrigál-a ou violentál-a a fazer alguma coisa. || F. r. *Punho*.

Punhalada (pu-nha-*lá*-da), *s. f.* ferimento feito

com punbal. || (Fig.) Golpe moral profundissimo: Aquella noticia foi uma *punhalada* que lhe deram. || F. *Punhal* + *ada*.

Punho (*pu*-nbu), *s. m.* a mão fechada: Com o rosto entre os *punhos* adormeceu por muito tempo. (R. da Silva.) || Parte de uma espada ou de outra arma branca por onde se lhe pega e se sustenta na mão; empunhadura, copos: O *punho* do florete. Estoque largo e curto... cujo *punho* em cruz lhe assentava sobre o coração. (Herc.) || A parte de alguns instrumentos por onde se empunham; cabo. || Peça de vestuario composta de uma tira mais ou menos alta, que se adapta ao extremo das mangas das camisas de homem ou de certas mangas de vestidos e que circunda o pulso. [Póde ser fixo a ellas ou postiço.] || *Punho* cerrado ou *punho* fechado, diz-se da mão cerrada ou fechada: Encostando... a cabeça ao *punho* cerrado parecia envolto em fundo meditar. (Herc.) || (Naut.) *Punhos* da vela, os angulos da vela onde prende a escota, a adriça, a amura, e outros cabos. || Lagrimas como *punhos*, lagrimas grossas e abundantes; grande pranto. || Em *punho*, diz-se do que está apertado, seguro, empunhado na mão ou do que está sobre a mão fechada: Quero, pagens, sellado o ginete, quero em *punho* nebris e falcão. (Gonç. Dias.) || Pelo *punho* ou pelo proprio *punho* de, pela propria mão de (falando de documentos escriptos ou assignados): Vai este testamento escripto por seu proprio *punho*. || F. lat. *Pugnus*.

Punição (pu-ni-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de punir: A *punição* de um crime. || Pena, castigo: Uma *punição* proporcionada ao crime. || F. lat. *Punitio*.

Puniceo (pu-*ni*-ssi-u), *adj.* (poet.) que é da côr da roman; vermelho, purpureo: *Puniceos* labios. || F. lat. *Puniceus*.

Punico (*pu*-ni-ku), *adj.* perfido, mentiroso, traiçoeiro: Astucia *punica*. || Fé *punica* (iron.), perfidia, deslealdade. || F. lat. *Punicus* (natural de Carthago).

Punidor (pu-ni-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que pune ou applica punição; castigador. || F. lat. *Punitor*.

Punir (pu-*nir*), *v. tr.* applicar uma pena a; castigar: Teve indicios D. Thereza da começada trama, e quiz por ella *punir* o arcebispo. (Herc.) || Servir de castigo a: Alguns dias de cadeia *punil*-o-hão sufficientemente. || Reprimir, applicar correcção, infligir castigo: Nunca deixou de premiar o menor serviço, nem de *punir* a mais leve injuria. (R. da Silva.) || *Punir* de morte, applicar a pena capital ou de morte, destruir por meio da morte: Se o fundador do christianismo tivesse apparecido armado do raio e do relampago *punindo* de morte os culpados. (Mont'Alverne.) || —, *v. intr.* tomar vingança, desforçar-se; pugnar, luctar: Que *punisse* pois pela honra e decoro de Sua Alteza. (Fil. Elys.) Os que d'essas cidades vinham *punir* por seus direitos. (Idem.) || F. lat. *Punire*.

Punitivo (pu-ni-*ti*-vu), *adj.* que pune, que serve de castigo; que envolve ou importa punição. || F. *Punir* + *ivo*.

Punivel (pu-*ni*-vêl), *adj.* que merece pena ou castigo; que é digno de punição. || F. *Punir* + *vel*.

Pupilla (pu-*pi*-la), *s. f.* menina que está sob a direcção de um tutor; orfan, menor. || Noviça. || (Anat.) Abertura situada na parte media da membrana iris, e pela qual passam os raios luminosos para chegarem ao crystallino. || F. lat. *Pupilla*.

Pupillagem (pu-pi-*lá*-jan-e), *s. f.* educação de pupillo ou de pupilla. || Tempo que dura essa educação. || F. *Pupillo* ou *Pupilla* + *agem*.

Pupillar (pu-pi-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente ao pupillo ou á pupilla: Um bom tutor deve zelar escrupulosamente os interesses *pupillares*. || (Anat.) Pertencente ou relativo á pupilla do olho. || F. lat. *Pupillaris*.

Pupillo (pu-*pi*-lu), *s. m.* orphão que está sob a direcção de um tutor; menor, tutelado. || (Por ext.) Protegido. || F. lat. *Pupillus*.

Pupu (pu-*pu*), *s. m.* (zool.) ave da Africa Occidental, da ordem dos passeres *(upupa africana)*. || F. É voz onomatopaica.

Pupunheiro (pu-pu-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) palmeira alta do Pará, que tem espinhos no tronco.

Puramente (*pu*-ra-*men*-te), *adv.* de modo puro; com pureza; innocentemente: Viver *puramente*. || Em estylo puro; com correcção e elegancia: Escrever *puramente*. Falar *puramente* uma lingua. || Unicamente, essencialmente, meramente, simplesmente, exclusivamente: Uma obra *puramente* litteraria. (Lat. Coelho.) || F. *Puro* + *mente*.

Puré (pu-*ré*), *s. m.* (culin.) polme de farinha de legumes ou dos proprios legumes ou carnes raladas ou passadas por peneiro e que se dissolve em caldo de modo que fique grosso (serve para sôpa): *Puré* de ervilhas, de grão, de perdiz, etc. || F. fr. *Purée*.

Pureza (pu-*ré*-za), *s. f.* qualidade do que é puro, do que não tem mistura. A *pureza* do oiro, da agua. || Limpidez, estado do que não está turvo ou sujo: A *pureza* das côres. A *pureza* do céo. || (Fig.) Qualidade do que é isento de corrupção: *Pureza* de intenções, de sentimentos. || Estado, qualidade ou condição do que não tem macula moral. || Innocencia, singeleza. || Diz-se do estado de uma lingua que se não acha deturpada por barbarismos, por locuções extranhas ou por fórmas de construcção que grammaticalmente lhe não pertençam: Bernardes approxima-se bastante de Camões na *pureza* da linguagem e na harmonia dos versos. (R. da Silva.) || Elegancia; correcção: No estylo e graça da poesia um dos que com mais *pureza* e artificio imitavam a antiguidade. (Fr. L. de Sousa.) || (Bellas artes) Finura, nitidez: A *pureza* do traço de um desenho. || Perfeição. || (Bot. brazil.) Arbusto da familia das liliaceas *(yucca gloriosa)*. || F. lat. *Puro* + *eza*.

Purga (*púr*-gha), *s. f.* medicamento purgativo; purgante. || Estar de *purga*, estar sob a influencia de um purgante que se ingeriu. || (Bot.) Pinheiro de *purga*, o mesmo que purgueira. || Pinhão de *purga*, o fructo da purgueira. || *Purga* do campo e *purga* do pastor, nome brazileiro de duas plantas da familia das apocyneas *(echites alexicaca* e *echites pastorum)*. || *Purga* de caboclo, nome dado no Brazil a uma planta da familia das escrophularineas *(vandellia diffusa)*, tambem chamada *purga* do gentio. || *Purga* dos paulistas ou coco de *purga* (chamada tambem n'algumas localidades *purga* de gentio), o mesmo que anda-assu. || *Purga* de João Paes, o mesmo que bucha dos paulistas. V. *Bucha*. || *Purga* de cayapó, o mesmo que capitão do matto. V. *Capitão*. || *Purga* de cavallo. V. *Jalapa* do Brazil. || *Purga* de carijó. V. *Espelina*. || *Purga* de Amaro Leite. V. *Ipu*. || F. contr. de *Purgar* + *a*.

Purgação (pur-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de purgar, de limpar, de purificar. || Evacuação produzida por um purgante. || Gonorrhéa. || (Jurisp. can.) *Purgação* canonica, acção pela qual um accusado se justificava perante o juiz ecclesiastico, segundo a fórma prescripta pelos canones, differençando-se da *purgação* vulgar, que se fazia pelas provas do combate, da agua, do fogo, etc. || F. lat. *Purgatio*.

Purgante (pur-*ghan*-te), *adj.* que purga, que tem a virtude de purgar. || —, *s. m.* medicamento purgativo; purga. || F. *Purgar* + *ante*.

Purgar (pur-*ghár*), *v. tr.* limpar, purificar pela eliminação das impurezas ou materias extranhas: *Purgar* um metal. || (Fig.) Livrar, desembaraçar do que é prejudicial: *Purgar* a capital dos vagabundos que a infectam. || Tornar puro, privar de impurezas moraes ou intellectuaes: *Purgar* o espirito de preconceitos. || Expiar, apagar por purificação ou penitencia: *Purgar* os peccados. A paz de tantos annos tinha *purgado* qualquer injusto affecto. (J. Fr. de Andrade.) || (Med.) Livrar das impurezas interiores por meio de aguas, de medicamentos, de regimen. || (Med.) Promover evacuações alvinas em (alguma pessoa ou animal): O sene *purgou*-o abun-

dantemente. || *Purgar* uma lingua, supprimir-lhe as expressões incorrectas e obsoletas, os solecismos, etc. || —, *v. intr.* (med.) lançar maus humores, deitar pus: A ferida *purgou* bastante. || —, *v. pr.* tomar um purgante: *Purgou*-se sem consultar o medico. || F. lat. *Purgare*.

Purgativo (pur-gha-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude de purgar. || Purificativo: O monge solitario podia... deixar preceitos e dictados na vida contemplativa e *purgativa*. (Lat. Coelho.) || —, *s. m.* remedio que purga; purgante. || F. lat. *Purgativus*.

Purgatorio (pur-gha-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que purgativo. || —, *s. m.* logar de purificação, onde, segundo os theologos, as almas d'aquelles que não falleceram completamente isentos do peccado vão acabar de expiar as suas culpas, e mundificar-se para depois gosarem a bemaventurança eterna. || Ter o *purgatorio* n'este mundo ou ter o *purgatorio* em vida, levar uma vida trabalhosa cortada de desgostos e soffrimentos. || F. lat. *Purgatorius*.

Purgueira (pur-*ghei*-ra), *s. f.* planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(jatropha curcas)*, tambem chamada pinheiro de purga, d'onde se extrai um oleo que se emprega na illuminação, chamado vulgarmente azeite de purgueira. || F. *Purga*.

Puridade (pu-ri-*dá*-de), *s. f.* pureza. || (Ant.) Segredo. || Á *puridade*, em segredo, em particular: Se á *puridade* o dissesses, tença te havia de dar; mas, pois tão alto falaste, alto has de ir a enforcar. (Garrett.) || (Ant.) Escrivão da *puridade*. V. *Escrivão*. || F. lat. *Puritas*.

Purificação (pu-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de purificar, de separar de um corpo as suas impurezas: A *purificação* dos metaes. A *purificação* do sanguc. || Ablucões usadas nas cerimonias de varias religiões. || (Liturg.) Diz-se do que o celebrante pratica quando, depois de ter commungado, lava o calix com algumas gottas de vinho, as quaes em seguida bebe. || *Purificação* de Nossa Senhora ou simplesmente *Purificação*. festa catholica que se celebra a 2 de fevereiro, chamada vulgarmente festa das Candeias. || F. lat. *Purificatio*.

Purificador (pu-ri-fi-ka-*dôr*), *adj.* que purifica: Um medicamento *purificador* do sanguc. || —, *s. m.* o que purifica. || (Liturg.) Sanguinho. || Vaso de vidro, de crystal, de porcelana ou de outra materia que serve para no fim das refeições se enxaguar a bocca e purificar as pontas dos dedos. || F. *Purificar* + *or*.

Purificante (pu-ri-fi-*kan*-te), *adj.* que purifica. || F. *Purificar* + *ante*.

Purificar (pu-ri-fi-*kár*), *v. tr.* tornar puro; livrar, desembaraçar, limpar de substancias extranhas que alteram, corrompem, turvam, etc.; acrisolar: *Purificar* o oiro. *Purificar* o sangue, o ar, a agua. A paz *purificou* os ares do fumo das batalhas. (Lat. Coelho.) || Tirar por cerimonias religiosas a macula de, limpar de macula: O baptismo *purifica*-nos do peccado original. || (Fig.) Tornar puro moralmente: *Purificar* a alma. || *Purificar* os dedos, diz-se do celebrante quando os lava antes de commungar. || —, *v. pr.* tornar-se puro, mundificar-se: Minha alma baptizou-se em pranto amargo, na fragua do soffrer *purificou*-se. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Purificare*.

Purificativo (pu-ri-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude de purificar. || F. *Purificar* + *ivo*.

Puriforme (pu-ri-*fôr*-me), *adj.* (pathol.) que se assemelha ao pus. || F. lat. *Pus* + *forme*.

Purismo (pu-*ris*-mu), *s. m.* escrupulo em observar rigorosamente a pureza de linguagem n'aquillo que se diz ou que se escreve. || Exaggêro dos escriptores que se prendem demasiadamente com a pureza da lingua, e que julgam ter chegado á perfeição do estylo, quando lhes não escapa a minima incorrecção de linguagem. || F. *Puro* + *ismo*.

Purista (pu-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa escrupulosa no tocante á pureza da linguagem que emprega falando ou escrevendo. || Diz-se do escriptor ou litterato que affecta exaggeradamente a pureza da linguagem e a nada mais attende. || F. *Puro* + *ista*.

Puritanismo (pu-ri-ta-*nis*-mu), *s. m.* seita, doutrina dos puritanos. || Grande austeridade, grande rigidez de principios. || F. *Puritano* + *ismo*.

Puritano (pu-ri-*tâ*-nu), *s. m.* (hist. relig.) membro de uma seita de protestantes que pretendiam conhecer melhor que os outros o sentido litteral das Escripturas. || (Por ext.) Pessoa que affecta grande rigidez de principios. || Purista. || —, *adj.* que pertence aos puritanos: Seita *puritana*. Costumes *puritanos*. || Purista: Um escriptor *puritano*. || F. ingl. *Puritan*.

Puro (*pú*-ru), *adj.* que não está misturado com substancia extranha: *Oiro* puro. Agua *pura*. Vinho *puro*. || Não alterado, não infectado: Ar *puro*. || Limpido, claro, sereno, não turvado: Luz *pura*. Céo *puro*. A brisa que varre os teus oiteiros é *pura* como o céo azul. (Herc.) || Limpo, que não tem mancha ou nodoa: O *puro* e branco lirio. (Din. da Cruz.) || Immaculado, não contaminado: Um coração *puro*. || Virginal, innocente. || Virtuoso, casto: Uma mulher *pura*. || (Fig.) Incontestavel, verdadeiro, completo: Uma *pura* verdade. Um *puro* engano. Isto não é obediencia formal e *pura* senão material e imperfeita. (P. Man. Bern.) || Exclusivo: Chamam-lhe fado mau, fortuna escura, sendo só providencia de Deus *pura*. (Camões.) || Singelo, sincero: União tão *pura* e bella esta quasi adoração que te eu consagro... (Castilho.) || Simples, mero, unico, só: Muitas vezes julgamos ser propositos assentados os que não passam de vellcidades *puras*. (P. Man. Bern.) Aliás morreremos todos á *pura* mingua. (Herc.) Vasco Fernandes a *puras* bombardas impedia que o abordassem. (Fil. Elys.) || Correcto, irreprehensivel (falando do estylo, da linguagem): Latinidade *pura*. || Que fala ou escreve com esmero e correcção. || Feito com correcção: Contornos *puros*. || Suave: A voz d'aquella cantora distingue-se por um timbre mui *puro*. || (Herald.) Que não tem senão o esmalte do campo do escudo, sem nenhuma peça heraldica. || *Puro* de, isento de (falando de alguma coisa que inquina ou deprecia): Um metal *puro* de toda a liga. Uma alma *pura* da corrupção do seculo. || Consciencia *pura*, que não tem motivo para remorsos: Porque bem sabiam que a sua consciencia era *pura* e o seu montante pesado. (Herc.) || (Metaphys.) Espirito *puro*, o espirito considerado abstractamente, independentemente da sua união com o corpo. || Mathematicas *puras*. V. *Mathematica*. || (Jur.) Obrigação *pura* e simples, promessa *pura* e simples, obrigação ou promessa sem nenhuma condição, sem nenhuma restricção. || Razão *pura*. V. *Razão*. || Verdade *pura*, verdade incontestavel, clara e positiva, sem encarecimento, nem exaggeração: A verdade que eu conto nua e *pura* vence toda a grandiloqua escriptura. (Camões.) || (Loc. adv.) Em *pura* perda, sem um vislumbre sequer de vantagem que de alguma fórma indemnize ou compense a perda; inutilmente, completamente em vão. || Á *pura* força, á viva força. || F. lat. *Purus*.

Purpura (*pûr*-pu-ra), *s. f.* materia corante de um vermelho escuro que antigamente se extrahia de um mollusco gasteropode e actualmente é substituida pela cochonilha. || (Por ext.) Côr vermelha: Labios de *purpura*. A rosa é uma flor...; de *purpura* a vestem os raios do sol. (Garrett.) || Estofo tinto com a côr da purpura, que servia para trajos e outros usos: As almofadas de *purpura*. (Vieira.) || As vestimentas regias que antigamente eram de purpura: Come a terra os andrajos do mendigo com a *purpura* dos reis. (Garrett.) || (Por ext.) A dignidade real, o throno. || (Ant.) Dignidade dos consules romanos e de outros magistrados e soberanos. || A dignidade de cardeal cujas vestes são vermelhas. || (Herald.) Nome de um dos esmaltes empregados nas armarias e que é a côr vermelha figurada na gravura em linhas diagonaes da es-

querda para a direita. || (Zool.) Especie de molluscо. V. *Murice*. || (Chim.) *Purpura* de Cassio ou *purpura* mineral, precipitado obtido pela solução de uma mistura de protochloreto e bichloreto de estanho com um sal de oiro. [É de uma bella côr vermelha e emprega-se nas artes ceramicas.] || (Med.) *Purpura* hemorrhagica ou simplesmente *purpura*, doença caracterizada pelo apparecimento de pequenas manchas vermelhas formadas por sangue extravazado na espessura da pelle. || F. lat. *Purpura*.

Purpurado (pur-pu-*rá*-du), *adj.* tingido de purpura; que tem côr de purpura. || Vestido de purpura: Os tyrannos *purpurados*. (Herc.) || (Fig.) Elevado á dignidade de cardeal. || —, *s. m.* individuo elevado á dignidade cardinalicia. || F. *Purpurar* + *ado*.

Purpurar (pur-pu-*rár*), *v. tr.* dar a côr de purpura a, tingir de vermelho. || (Fig.) Elevar á dignidade cardinalicia. || F. *Purpura* + *ar*.

Purpurear (pur-pu-ri-*ár*), *v. tr.* dar a (alguma coisa) a côr de purpura; avermelhar: O sol já *purpureia* a extrema do céo. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se vermelho, ir tomando a côr rubida: Começa o horizonte a *purpurear*-se. || Corar, ruborizar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Purpura* + *ear*.

Purpurejar (pur-pu-re-*jár*), *v. tr.* purpurear: Assim mesmo o pudor *purpurejava*-lhe as faces. (Camillo.) || F. *Purpura* + *ejar*.

Purpureo (pur-*pú*-ri-u), *adj.* que é vermelho, ou tinto côr de purpura: *Purpureos* são os toldos, e as bandeiras do rico fio são que o bicho gera. (Camões.) Rosa de amor, rosa *purpurea* e bella, quem entre os goivos te esfolhou da campa? (Garrett.) || F. lat. *Purpureus*.

Purpurino (pur-pu-*ri*-nu), *adj.* purpureo: Labios *purpurinos*. || F. *Purpura* + *ino*.

Purpurizar (pur-pu-ri-*zár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que purpurear. || F. lat. *Purpurissare*.

Purulencia (pu-ru-*len*-ssi-a), *s. f.* (pathol.) qualidade do que é purulento: A *purulencia* dos escarros. || F. lat. *Purulentia*.

Purulento (pu-ru-*len*-tu), *adj.* (pathol.) que tem a natureza ou o aspécto do pus; que contêm pus: Escarros *purulentos*. Urinas *purulentas*. || (Pathol.) Foco *purulento*, ponto onde se fórma e se junta pus em maior ou menor quantidade. || Infecção *purulenta*. V. *Infecção*. || F. lat. *Purulentus*.

Puruman (pu-ru-*man*), *s. m.* (bot.) nome dado em Alagoas (Brazil) a uma arvore da familia das palmeiras e ao seu fructo.

Pururuca (pu-ru-*rú*-ka), *s. f.* (brazil.) côco ainda tenro.

Pus (*pús*), *s. m.* (pathol.) liquido espesso esbranquiçado; humor morbido que se fórma nos abcessos, nas chagas, nas ulceras e em geral por effeito de inflammação; materia; ichor. || *Pus* louvavel, pus de boa qualidade, pus que não é fetido nem ichoroso e que deixa prever a proxima cicatrização da ulcera ou da ferida em que se fórma. || F. lat. *Pus*.

Pusillanime (pu-zi-*lâ*-ni-me), *adj.* que tem o animo fraco; falto de energia: D. Nuno naturalmente *pusillanime*, com o cançaço do corpo e o continuo sobresalto do espirito cada vez estava mais desfallecido de animo. (R. da Silva.) || Falto de firmeza, de decisão; falto de constancia: Caracter *pusillanime*. || —, *s. m.* pessoa que tem pusillanimidade: Os bravos e os *pusillanimes*. || F. lat. *Pusillanimis*.

Pusillanimidade (pu-zi-la-ni-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é falto de animo; fraqueza de animo: falta de energia, de decisão, de firmeza de animo; caracter timido. || Cobardia. || F. lat. *Pusillanimitas*.

Pustula (*pús*-tu-la), *s. f.* (pathol.) pequeno tumor inflammatorio situado na pelle e que termina por suppuração. || *Pustula* maligna, affecção virulenta e gangrenosa, analoga ao carbunculo e acompanhada de febre com caracter typhoso. || (Fig.) Vicio, corrupção, perversão, depravação: As *pustulas* sociaes. || (Bot.) Pequena elevação na haste ou nas folhas das plantas. || F. lat. *Pustula*.

Pustulado (pus-tu-*lá*-du), *adj.* e *s. m.* coberto de pustulas; pustulento. || F. *Pustula* + *ado*.

Pustulento (pus-tu-*len*-tu), *adj.* e *s. m.* coberto de pustulas; pustuloso. || F. *Pustula* + *ento*.

Pustuloso (pus-tu-*ló*-zu), *adj.* que tem fórma ou natureza de pustula; que é acompanhado ou caracterizado por pustulas: Erupção *pustulosa*. || F. lat. *Pustulosus*.

Putativamente (pu-ta-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo putativo. || F. *Putativo* + *mente*.

Putativo (pu-ta-*ti*-vu), *adj.* reputado ou supposto (com razão ou sem ella): Pae *putativo*. || (Jur.) Casamento *putativo*, casamento contrahido indevidamente mas de boa fé, por ignorarem os nubentes os motivos que se oppunham á sua união. || F. lat. *Putativus*.

Putega (*pu*-te-gha), *s. f.* (bot.) planta da familia das cytineas (*cytinus hypocistis*).

Putrefacção (pu-tre-fa-*ssão*), *s. f.* decomposição a que os corpos organizados ficam sujeitos depois de se lhes extinguir a vida; podridão, corrupção. || Estado do que está putrefacto. || F. lat. *Putrefactio*.

Putrefaciente (pu-tre-fa-ssi-*en*-te), *adj.* que faz apodrecer; que promove a putrefacção. || F. lat. *Putrefaciens*.

Putrefactivo (pu-tre-fak-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que putrefaciente. || F. *Putrefacto* + *ivo*.

Putrefacto (pu-tre-*fá*-ktu), *adj.* que está em putrefacção; podre, corrupto. || F. lat. *Putrefactus*.

Putrefactorio (pu-tre-fak-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que putrefactivo. || F. lat. *Putrefacto* + *orio*.

Putrefazer (pu-tre-fa-*zêr*), *v. tr.* fazer entrar em putrefacção; corromper. || —, *v. pr.* entrar em putrefacção; apodrecer. || (Flex.) V. *Fazer*. || F. lat. *Putrefacere*.

Putrescencia (pu-tres-*ssen*-ssi-a), *s. f.* estado de qualquer corpo em via de putrefacção. || F. r. *Putrescente*.

Putrescente (pu-tres-*ssen*-te), *adj.* que vai entrando em putrefacção. || F. lat. *Putrescens*.

Putrescibilidade (pu-tres-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é putrescivel. || F. *Putrescivel* + *dade*.

Putrescivel (pu-tres-*ssi*-vêl), *adj.* que é susceptivel de se putrefazer, de apodrecer. || F. r. lat. *Putrescere*.

Putridio (*pú*-tri-du), *adj.* podre, putrefacto: Humores *putridos*. Emanações *putridas*. Mordi no fructo *putrido* e amargo e rebuçado em cinzas. (Gonç. Dias.) || Fermentação *putrida*, fermentação resultante de decomposição de materias organicas. || (Pathol.) Febre *putrida*, o mesmo que febre typhoide. || (Pathol.) Infecção *putrida*. V. *Infecção*. || F. lat. *Putridus*.

Putrificar (pu-tri-fi-*kár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que putrefazer. || F. lat. *Putrefucere*.

Puxada (pu-*xá*-da), *s. f.* acto de puxar. || (Jog.) A carta que um parceiro puxa ou joga de mão || Fazer uma *puxada*, jogar uma carta de mão. || Ir á *puxada* do parceiro, jogar carta do mesmo naipe que a que o parceiro puxou; (fig.) dizer ou fazer alguma coisa conforme o desejo manifestado por alguem. || F. *Puxar* + *ada*.

Puxadinho (pu-xa-*di*-nhu), *adj.* e *s. m.* muito esmerado no modo de vestir: Conheço mil *puxadinhos*, dos que mais floreiam. (Castilho.) || F. *Puxado* + *inho*.

Puxado (pu-*xá*-du), *adj.* esticado. || Impellido: Um vento rijo e chuveirões *puxados* com força batiam-lhe na cara. (R. da Silva.) || (Pop.) Esmerado no modo de vestir, apurado. [N'este sentido diz-se tambem *puxado* á substancia.] || Apurado, concentrado (falando de um môlho ou de outra substancia que vai ao lume): O refogado estava muito *puxado*. || (Fam.)

Caro, elevado no preço: O trigo está muito *puxado*. || (Pop.) Vir *puxado*, estar um tanto ebrio. || F. *Puxar* + *ado*.

Puxa-frictor (*pu*-xa-fri-*tôr*), *s. m.* instrumento composto de um cordel, o qual tem em um extremo um gancho que entra no anel do frictor da escorva da peça. [O artilheiro puxa pelo outro extremo quando quer dar fogo á peça.] || (Flex.) Pl.: *puxa-frictores*. || F. *Puxar* + *frictor*.

Puxante (pu-*xan*-te), *adj.* que puxa. || (Fig.) Que tem muitos temperos, picante; ou que é de natureza que desafia a beber: As *puxantes* castanhas. (Fil. Elys.) || F. *Puxar*[1] + *ante*.

Puxão (pu-*xão*), *s. m.* acto de puxar com violencia; o effeito immediato inherente a esse acto: Com *puxões* rasgaram-me o fato. || *Puxão* de orelhas, acto de apertar e torcer a orelha como castigo ou correcção que se inflige. || F. lat. *Pulsio*.

Puxa-puxa (*pu*-xa-*pu*-xa), *s. f.* (brazil.) alfeloa. || F. r. *Puxar*[1].

Puxar[1] (pu-*xár*), *v. tr.* tirar ou fazer mover para si, exercer tracção em: *Puxar* o cordão da campainha. || Mover após de si, arrastar, tirar: Os cavallos *puxaram* a carruagem. || Fazer esforços para arrancar; arrancar. || Esticar, estirar: *Puxar* uma corda. || Instigar: Não sai de casa não tendo quem o *puxe*. || Attrahir; promover; ser origem de; suscitar; provocar: Palavra *puxa* palavra. || Conchegar: O moiro *puxou* para a cabeça o capello do albornoz e partiu. (Herc.) || Avivar, fazer apparecer, desenvolver: *Puxar* o lustre ás botas. || (Fam.) Trazer comsigo a necessidade de; reclamar, pedir, exigir: Um fato novo *puxa* um chapéo novo. || Irritar, excitar. || Incitar, estimular, apertar: *Puxar* o cavallo. || (Pop.) Promover ou excitar o appetite de beber: As azeitonas *puxam* o vinho. || *Puxar* um bofetão, um pontapé, dal-o com força. || (Jogo.) *Puxar* uma carta, jogál-a de mão. || *Puxar* um rei á cabeça, jogar de mão o rei (no voltarete.) [Diz-se do fraco que em regra o não deve fazer, mas sim jogar por baixo para que o forte possa fazer vasa.] || *Puxar* á fieira, extender (qualquer metal) ou reduzil-o a fio por meio de um instrumento chamado fieira; (fig.) apurar muito qualquer coisa. || *Puxar* a roupa, estirál-a, extendêl-a ou esticál-a quando vem da lavadeira, para a dobrar ou brunir. || —, *v. intr.* exercer qualquer tracção: *Puxar* por uma corda. Uns *puxam* pela amarra, outros quebram com o peito duro a barra. (Camões.) || Tender, ter propensão: *Puxa* muito para a grandeza. || (Pop.) Exigir grande despesa, custar caro: Ter cavallos e carruagem é coisa que *puxa* muito. || Lembrar, falar, tocar (em algum assumpto), fazer menção de alguma coisa: Se *puxamos* por isso, é de temer que alcancemos queixas mais graves que as que dá de nós. (Arte de Furtar.) || Apresentar exigencias; fazer instancias; obrigar: É é extremada traça para não lhe *puxarem* pela divida. (Arte de Furtar.) || Borbulhar, rebentar, desenvolver-se (a planta): A vinha já está muito *puxada*. O enxerto *puxa* com brevidade. || (Fam.) Expremer-se, fazer esforço para defecar. || *Puxar* para alguem (fig.), ter inclinação para alguem, dedicar-lhe sympathia. || *Puxar* por alguem (fig.), promover-lhe o adeantamento; exigir-lhe trabalho superior ás suas forças; irritál-o, provocál-o. || *Puxar* por alguma coisa, querer obrigál-a a produzir mais do que póde ou costuma; obrigál-a a desenvolver-se: Arrendastes uma vinha por um anno, *puxastes* por ella na poda, e fizestes-lhe dar para vós o que havia de dar no anno seguinte... (Arte de Furtar.) || *Puxar* da bolsa on pela bolsa, ou *puxar* por dinheiro, pagar, despender. || *Puxar* da cachimonia ou do bestunto (pop.), reflectir, pensar, calcular. || *Puxar* pelos seus direitos, fazêl-os valer. || *Puxar* pela lingua. V. *Lingua*. || *Puxar* do peito, diz-se dos trabalhos que exigem grande esforço, que causam cançaço; diz-se tambem da pessoa que emprega grande esforço. || *Puxar* de uma perna (fam.), coxear || *Puxar* por ou *puxar* de (seguindo-se-lhe o nome de uma arma), tirar (essa arma) da bainha, ou do logar onde se traz, para fazer uso d'ella; lançar mão d'ella: *Puxar* pela espada. *Puxar* pelo revólver. *Puxar* de uma navalha. || *Puxar* pelo remo, remar com força. || *Puxar* por si (fig.), empregar todos os esforços para se adeantar nos estudos; fazer diligencia pela sua elevação social, promover o seu desenvolvimento. || *Puxar* pela voz, falar alto, gritar. || Ir *puxando* ou ir-se *puxando* (pop.), ir-se embora, safar-se, ausentar-se, retirar-se; (fig.) fallecer, morrer: Estava prompto o remedio; era tomál-o, o enfermo ia *puxando*. (Castilho.) || —, *v. pr.* esmerar-se principalmente na maneira de vestir. || F. lat. *Pulsare*.

Puxar[2] (pu-*xár*), *v. intr.* absorver a humidade; chupar. || (Culin.) Apurar-se um môlho, um guisado fervendo-se bem até se reduzir a liquido. || Snppurar (a ferida) com ardor. || —, *v. intr.* fazer ferver bem (um môlho, um guisado). || F. metath. de *Chupar*.

Puxativo (pu-xa-*ti*-vu), *adj.* puxante; que excita o appetite de beber vinho: As azeitonas são *puxativas*. || F. *Puxar*[1] + *ivo*.

Puxavante (pu-xa-*van*-te), *s. m.* (techn.) instrumento de ferro e aço de fórma semelhante a uma pá com gume pela parte anterior, e de que os ferradores se servem para aparar o casco aos cavallos antes de os ferrarem. || (Pop.) Puxão; empuxão. || F. *Puxar*[1] + *avante*.

Puxo (*pú*-xu), *s. m.* sensação dolorosa de tensão e de constricção na região do anus, com vontade continuada de evacuar; tenesmo. || F. lat. *Pulsus*.

Puz (*pús*), 1.ª pess. sing. pret. perf. ind. do v. *pôr*. || F. lat. *Posui*.

Pygericu (pi-je-ri-*kú*), *s. m.* (bot.) planta da familia das anonaceas *(xylopia sericia)*, chamada tambem pimento do sertão.

Pygmeu (pi-*ghmeu*), *s. m.* nome dado a algumas raças de homens muito pequenos. || Pessoa de pequenissima estatura; anão: Tão monstruoso era aquelle avejão, que me sentia a par d'elle *pygmeu*. || (Fig.) Homem sem talento, sem merito e sem valor; homem insignificantissimo pelo lado intellectual. || F. lat. *Pygmæus*.

Pylorico (pi-*ló*-ri-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao pyloro: Valvula *pylorica*. || F. *Pyloro* + *ico*.

Pyloro (pi-*ló*-ru), *s. m.* (anat.) orificio inferior do estomago, pelo qual o bolo alimenticio passa para o duodeno. || F. lat. *Pylorus*.

Pyohemia (pi-ó-*é*-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) nome generico dado ás doenças em que ha pronunciada tendencia para a formação de focos purulentos: A phlebite, a febre puerperal, etc., são verdadeiras *pyohemias*. || F. gr. *Pyon*, pus + *haima*, sangue.

Pyr... (*pir*), *pref.* que significa fogo, inflammação. || F. gr. *Pyr*, fogo.

Pyra (*pi*-ra), *s. f.* (ant.) fogueira onde os gregos e os romanos queimavam os cadaveres. || (Fig.) Logar onde alguma coisa se submette a prova; crysol: Só tu, sabedoria, tu, virtude, sobre a *pyra* da morte acrysolada mais nitida refulges. (Garrett.) || F. lat. *Pyra*.

Pyramidal (pi-ra-mi-*dál*), *adj.* relativo ou pertencente a pyramide. || Que tem a fórma de uma pyramide: Figura *pyramidal*. Linguas *pyramidaes* do atroz incendio fumosas pelas ruas estalando. (Gonç. Dias.) Peras *pyramidaes*. (Camões.) || (Fig.) Colossal, importante, muito grande, notavel, extraordinario, monumental: Um trabalho *pyramidal*. Disparate *pyramidal*. || (Miner.) Systema *pyramidal*, o conjuncto das fórmas crystallinas que provêem de uma unica fórma pyramidal fundamental. || (Bot.) Plantas *pyramidaes*, plantas cujos ramos diminuem de comprimento á medida que se approximam do vertice. || (Conch.) Concbas *pyramidaes*, conchas que apresentam a fórma de uma pyramide conica. || (Anat.) Osso *pyramidal*, o terceiro osso da primeira ordem do carpo. || —, *s. m.* (anat.) o osso pyramidal. || F. lat. *Pyramidalis*.

Pyramidalmente (pi-ra-mi-*dál-men*-te), *adv.* em fórma de pyramide. || (Fig.) Completamente: notavelmente, extraordinariamente; de modo espantoso ou colossal: Era *pyramidalmente* tolo. (Camillo.) || F. *Pyramidal* + *mente*.

Pyramide (pi-*râ*-mi-de), *s. f.* nome dado a grandes monumentos de base rectangular e de quatro faces triangulares, terminados superiormente em ponta: As *pyramides* do Egypto. || Construcção que tem uma fórma aguçada. || Collina ou montanha de fórma pyramidal; pico. || Cumulo de objectos que assentam sobre uma base larga e terminam em ponta: *Pyramides* de fructos, de bolos. || (Geom.) Solido terminado por muitos triangulos, que têem um vertice commum e por base um polygono. [O nome especial da pyramide é determinado pela fórma da base: *Pyramide* triangular. *Pyramide* quadrangular.] || (Anat.) Pequena eminencia ossea situada no fundo da caixa do tympano. || (Geom.) *Pyramide* conica. V. *Cone*. || (Geom.) *Pyramide* espherica, solido que tem faces lateraes semelhantes ás de uma pyramide, mas cuja base é constituida por uma superficie espherica. || (Geom.) *Pyramide* truncada, o solido que se obtem cortando por um plano perpendicular á base todas as faces de uma pyramide e abstrahindo da porção que fica superior á secção. || (Cir.) *Pyramides* do trepano, pontas triangulares de aço que se fixam no osso para dirigir o movimento da serra circular. || (Geom.) Base da *pyramide*, plano que corta todas as faces. || Em *pyramide* (loc. adv.), em fórma mais ou menos analoga á de uma pyramide. || F. lat. *Pyramis*.

Pyrethro (pi-*ré*-tru), *s. m.* (bot.) planta da familia das compostas *(anthemis pyrethrum)*, salivaria. || *Pyrethro* da Beira, planta da familia das beliferas *(laserpitium peucedanoides)*, tambem chamada bruco. || F. lat. *Pyrethrum*.

Pyreto (pi-*ré*-tu), *s. m.* (bot.) planta da familia das irideas *(ferraria purgans)*.

Pyretologia (pi-ré-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) tratado ou descripção das febres. || F. gr. *Pyretós*, febre + *logia*.

Pyretologico (pi-re-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á pyretologia. || F. *Pyretologia* + *ico*.

Pyretologista (pi-ré-tu-lu-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa do estudo das febres ou escreve sobre ellas. || F. *Pyretologia* + *ista*.

Pyrexia (pi-ré-*kssi*-a), *s. f.* (med.) estado febril. || Febre: O typho é uma *pyrexia* gravissima. || F. || F. gr. *Pyrexis*, accesso febril.

Pyrico (*pi*-ri-ku), *adj.* relativo á pyra ou ao fogo. || F. *Pyra* + *ico*.

Pyrilampo (pi-ri-*lan*-pu), *s. m.* (zool.) genero de insectos coleopteros pentameros *(lampyris)*, que têem, principalmente as femeas, a propriedade de emittirem uma luz phosphorescente. [Chama-se-lhe vulgarmente vagalume. As principaes especies são: o pyrilampo ordinario, lumieira ou vagalume *(lampyris nocticula)*, e o pyrilampo de Italia *(l. italica)*.] || F. gr. *Pyrilampis*, vagalume.

Pyrite (pi-*ri*-te), *s. f.* (chim.) designação generica dada a alguns sulphuretos metallicos nativos que têem a propriedade de se inflammar em certas e determinadas circumstancias: *Pyrite* de ferro. *Pyrite* de estanho. || F. lat. *Pyrites*.

Pyro... (*pi*-ró), *pref.* o mesmo que *pyr*... [Usa-se quando a palavra seguinte começa por consoante.]

Pyrologia (pi-ru-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ácerca do fogo, da sua natureza, das suas applicações, etc. || F. *Pyro* + *logia*.

Pyromacho (pi-*ró*-ma-ku), *adj.* diz-se da especie de silex que deita lume quando percutida com ferro. || F. gr. *Pyrómachos*, que resiste ao fogo.

Pyromancia (pi-ru-*man*-ssi-a), *s. f.* crença superstitiosa dos antigos com respeito a adivinhar ou predizer o futuro pela observação do fogo. || F. gr. *Pyromantia*, adivinhação pelo fogo.

Pyrometria (pi-ró-me-*tri*-a), *s. f.* arte de medir as altas temperaturas. || F. *Pyro* + *metria*.

Pyrometrico (pi-ru-*mé*-tri-ku), *adj.* pertencente ou relativo á pyrometria ou ao pyrometro: Observações *pyrometricas*. || F. *Pyrometria* + *ico*.

Pyrometro (pi-*ró*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento por meio do qual se medem as altas temperaturas cujo grau não é já possivel ser avaliado pelos thermometros ordinarios. || F. *Pyro* + *metro*.

Pyrophoro (pi-*ró*-fu-ru), *s. m.* (chim.) qualquer corpo que se inflamma espontaneamente em contacto com o ar. || F. gr. *Pyrophoros*, que produz lume.

Pyropo (pi-*ró*-pu), *s. m.* a côr do fogo. || Pedra preciosa que se suppõe ser o carbunculo ou o rubi. || F. lat. *Pyropus*.

Pyrosis (pi-*ró*-zis), *s. f.* (pathol.) azedume do estomago que determina no esophago e na pharynge um ardor caustico; azia. || F. gr. *Pyrôsis*, brazido.

Pyrotechnia (pi-ró-té-*kni*-a), *s. f.* arte de empregar o fogo. || (Techn. e art. mil.) Arte de fabricar os artificios dos fogos de guerra ou os fogos de artificio para divertimento. || (Cir.) *Pyrotechnia* cirurgica, arte de empregar o fogo como cauterio no tratamento de certas doenças. || F. *Pyro* + gr. *téchnê*, arte.

Pyrotechnica (pi-ró-*té*-kni-ka), *s. f.* o mesmo que pyrotechnia. || F. fem. de *Pyrotechnico*.

Pyrotechnico (pi-ró-*té*-kni-ku), *adj.* pertencente ou relativo á pyrotechnia: Apparelho *pyrotechnico*. Officina *pyrotechnica*. || —, *s. m.* fogueteiro, artifice ou operario que trabalha em pyrotechnia. || F. r. *Pyrotechnia*.

Pyrotico (pi-*ró*-ti-ku), *adj.* (med.) que queima ou cauteriza. || —, *s. m.* cauterio: O nitrato de prata é um *pyrotico*. || F. gr. *Pyrôtikós*, ardente.

Pyroxyla (pi-ró-*kssi*-la), *s. f.* o mesmo que algodão-polvora. || F. *Pyro* + gr. *xylon*, madeira.

Pyrrhica (*pi*-rri-ka), *s. f.* (ant.) dança militar em que os executantes se apresentavam armados. || F. lat. *Pyrrhicha*.

Pyrrhichio (pi-*rri*-ki-u), *s. m.* (poet. ant.) pé dos versos gregos e latinos composto de duas syllabas breves. || F. lat. *Pyrrhichius*.

Pyrrhonicamente (pi-*rró*-ni-ka-*men*-te), *adv.* obstinadamente. || F. *Pyrrhonico* + *mente*.

Pyrrhonico (pi-*rró*-ni-ku), *adj.* (philos.) que pertence á eschola de Pyrrho ou ao pyrrhonismo. || (Por ext.) Que duvida ou finge duvidar de tudo. || (Fam.) Teimoso, obstinado. || F. r. *Pyrrho*.

Pyrrhonismo (pi-rru-*nis*-mu), *s. m.* (philos.) doutrina de Pyrrho que tinha por base a duvida sobre todas as materias, por isso que quasi tudo o que se nos depara é considerado como apparencias; scepticismo. || (Por ext.) Costume ou fingimento de duvidar de tudo. || (Fam.) Teimosia, obstinação contra as razões ou argumentos apresentados. || F. r. *Pyrrho*. (philosopho grego).

Pythonisa (pi-tu-*ni*-za), *s. f.* (mythol.) sacerdotiza do templo de Apollo. || (Por ext.) Mulher que prediz o futuro, prophetiza. || F. lat. *Pythonissa*.

Pyxide (*pi*-kssi-de), *s. f.* (liturg.) vaso em que se arrecadam as hostias sagradas. || (Bot.) Nome do fructo que se abre transversalmente em duas valvas sobrepostas, como o da tanchagem. || F. lat. *Pyxis*.

Q

Q (*kê*), *s. m.* decima setima lettra do alphabeto portuguez e a decima terceira das consoantes. É sempre seguida da vogal *u* que faz parte integrante d'esta lettra e não fórma syllaba com ella, sendo precisa outra vogal para se formar a syllaba. Este *u* em regra pronuncia-se quando a vogal seguinte é *a* ou *o*, e não se pronuncia quando a vogal é *e* ou *i*. V. *U*. || —, *adj.* corresponde ao adjectivo numeral *dezesete*. || (Phon.) Na passagem do latim para o portuguez o *q* inicial subsiste em regra: quatro (quatuor), quanto (quantus), quasi (quasi), questão (quaestio). Mudou-se em *c* (guttural) em: como

(quomodo), eota (quota), eotio (quotidio), cançar (quassare), earque e earqueja (quereus); em *c* (sibilante), em: cineo (quinque) e cincoenta (quinquaginta); em *g*, em: gritar (quiritare). Medial, quasi sempre se substitue por *g*: agua (aqua), antigo (antiquus), egual (aequalis), egua (equa), ete.; ás vezes tambem por *c*: eseama (squama), nunea (nunquam); por *z*, em: cozinha (coquina), cozer (coquere); por *ç*, em: laço (laqueus), torço (torqueo). Representa o *c* nas flexões e derivações em que esta lettra conserva o som guttural antes de *e* ou *i*: fique (de ficar), ātaquei (de atacar), eavaquinho (de eavaco), riqueza (de rico).

Quacacuja (ku-a-ka-*ku*-ja), *s. m.* (zool.) peixe do Brazil da ordem dos esquamodermos *(lophius vespertilio)*, chamado tambem xarroeo bicudo ou xarroco do Brazil.

Quacre (ku-*á*-kre), *s. m.* e *f.* o mesmo que quaker.

Quaderna (ku-a-*dér*-na), *s. f.* (herald.) o mesmo que eaderno. || —, *pl.* os quatro pontos ou pintas (no jogo dos dados); eada uma das faees com estas pintas. || F. lat. *Quaternus*.

Quadernado (ku-a-der-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas ou flores que estão dispostas na haste quatro a quatro. || F. *Quaderna* + *ado*.

Quadra (ku-*á*-dra), *s. f.* eompartimento (sala, pateo, ete.) em fórma de quadrado: Perteneia a uma *quadra* da habitação que entre as resideneias reaes de Lisboa D. João eseolhêra para viver. (Here.) Fazendo estoirar as portas da immensa *quadra*. (Idem.) || Repartimento dos jardins disposto em quadrado. || Carta de jogar em que estão gravadas quatro pintas. || Serie de quatro numeros na mesma linha horizontal nos eartões do jogo do loto. || (Naut.) O largo da nau pela parte da pôpa. || (Naut.) A bandeira que distingue o navio chefe. || Quarteto, estrophe de quatro versos. || O lado de um quadrado. || (Fig.) Sazão, oeeasião, tempo, epoeha; phase, edade: Eis ahi porque o havieis de ver... quasi na *quadra* em que o corpo se inelina para a terra. (Lat. Coelho.) O seculo XII foi uma *quadra* de revolução e renovação na ehristandade. (Idem.) A infancia, *quadra* alegre... (Castilho.) Uma *quadra* de paz. (Fil. Elys.) || (R. Gr. do Sul) Extensão de terreno equivalente a 60 braças. || *Quadra* do anno, qualquer das quatro estações do anno: O sol girando... do anno as *quadras* eompassado alterna. (Gonç. Dias.) || *Quadra* da lua, quarta parte do mez lunar; o quarto da lua (creseente ou minguante). || (Naut.) Bandeira da *quadra* ou á *quadra*, a que a nau almirante leva no tope do mastro grande. || F. lat. *Quatuor*.

Quadrado (ku-a-*drá*-du), *adj.* diz-se de qualquer objeeto que tem a fórma ou a figura de um quadrado: Mesa, sala *quadrada*. || (Pop.) Diz-se de pessoa de estatura regular, mas espadaúda. || (Fig.) Que tem constaneia deante do perigo ou em face da adversidade. || Besta *quadrada*, tolo ou asno *quadrado* (burl.), diz-se de individuo completamente ignorante, rude ou grosseiro. || (Arith.) Raiz *quadrada* de um numero, o que elevado á segunda potencia (ou quadrado) produz esse numero. V. *Raiz*. || —, *s. m.* (geom.) quadrilatero eujos lados são todos eguaes entre si e eujos angulos são todos reetos. || (Mil.) Disposição especial das tropas de infanteria que eonsiste em se ordenarem formando quatro frentes eomo os lados do quadrado geometrieo, para resistirem aos ataques da eavallaria inimiga. || *Quadrado* da eamisa, peça de panno de fórma quadrangular que se insere na manga, na parte eorrespondente ao sovaeo. || (Arith.) *Quadrado* de um numero, o producto d'esse numero por si mesmo: Vinte e cineo é o *quadrado* de eineo. || *Quadrado* magieo, quadro ou espaço quadrado, dividido em casas eguaes, no qual se eserevem os termos de uma progressão arithmetiea por modo que a somma das columnas, quer no sentido vertieal, quer no horizontal e ainda diagonalmente seja sempre constante. || (Geom.) *Quadrado* de redueção, a redueção de qualquer figura geometriea em um quadrado equivalente. || F. lat. *Quadratus*.

Quadrador (ku-a-dra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que quadra; que faz quadros; que dá a fórma quadrada a alguma coisa. || Individuo que nas fabrieas de cortiça reduz esta a pequenos prismas quadrangulares para depois serem feitos em rolhas. || (Flex.) Fem.: *quadradora* e *quadratriz*. || F. *Quadrar* + *or*.

Quadradura (ku-a-dra-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que quadratura. || F. *Quadrar* + *ura*.

Quadragenario (ku-a-dra-je-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que eontêm quarenta unidades. || Que tem quarenta annos. || F. lat. *Quadragenarius*.

Quadragesima (ku-a-dra-*jé*-zi-ma), *s. f.* espaço de quarenta dias. || (Ant.) A quaresma. || Domingo da *quadragesima*, o primeiro domingo da quaresma. || F. lat. *Quadragesima*.

Quadragesimal (ku-a-dra-jé-zi-*mál*), *adj.* relativo ou perteneente á quadragesima. || F. *Quadragesima* + *al*.

Quadragesimo (ku-a-dra-*jé*-zi-mu), *adj.* o ultimo de uma determinada serie de quarenta: O *quadragesimo* anno. || A *quadragesima* parte, cada uma das quarenta partes eguaes em que uma unidade se póde dividir. || F. lat. *Quadragesimus*.

Quadrangulado (ku-a-dran-ghu-*lá*-du), *adj.* o mesmo que quadrangular. || F. *Quadrangular* + *ado*.

Quadrangular (ku-a-dran-ghu-*lár*), *adj.* que tem quatro angulos: Figura *quadrangular*. || (Geom.) Diz-se da base que tem quatro angulos. || Que tem quatro eantos ou quinas. || (Geom.) Prisma, pyramide *quadrungular*, o prisma, a pyramide de quatro faees, ou eujas bases são quadrilateros. || F. *Quadri* + *angular*.

Quadrangularmente (ku-a-dran-ghu-*lár*-*men*-te), *adv.* em fórma quadrangular. || F. *Quadrangular* + *mente*.

Quadrangulo (ku-a-*dran*-ghu-lu), *s. m.* (geom.) o mesmo que quadrilatero. || Objeeto ou figura quadrangular. || F. *Quadri* + *angulo*.

Quadrante (ku-a-*dran*-te), *s. m.* (geom.) a quarta parte da circumfereneia, o arco de 90°. || Instrumento mathematieo em que está assente ou desenhado o quadrante. || Mostrador do relogio; gnomon: Um *quadrante* de pedra assentado em um eanto do adro apontava meio dia. (Here.) || F. lat. *Quadrans*.

Quadrar (ku-a-*drár*), *v. tr.* dar a fórma quadrada a. || (Math.) *Quadrar* um numero, eleval-o ao quadrado, multiplieál-o por si mesmo. || —, *v. intr.* ser eoherente; agradar, convir, aeeommodar-se; adaptar-se; ajustar-se: Não me *quadra* ao enteudimento isso que dizeis. (H. Pinto.) Ao espirito de Rodrigo não *quadravam* porêm as profundas subtilezas da eseholastica. (Lat. Coelho.) Com o que mui bem lhe *quadra* o nome de fundador de Goa. (Fil. Elys.) || Ser conforme, condizer: Isso *quadra* com o que ouvi. || Convir, ser vantajoso: São eertas elausulas prévias que podem *quadrar*-lhe ou não. (Castilho.) || Ficar a matar, calhar, ser proprio: Aquillo é que é diamante... bem lhe *quadra* o nome de brilhante. (Idem.) || F. lat. *Quadrare*.

Quadratico (ku-a-*drá*-ti-ku), *adj.* relativo ao quadrado. || (Crystallogr.) Systema *quadratico*, o systema do prisma recto de base quadrada. [É um dos seis systemas segundo os quaes os eorpos erystallizam.] || F. lat. *Quadratus* + *ico*.

Quadratim (ku-a-dra-*tin*), *s. m.* (typogr.) quadrado de metal que serve para deixar espaço em braneo no papel em que se imprime. || F. lat. *Quadratus* + *im*.

Quadratriz (ku-a-dra-*tris*), *adj.* e *s. f.* (geom.) eurva que serve para resolver o problema da triseção do angulo e o da quadratura approximada do eirculo. || F. fem. de *Quadrador*.

Quadratura (ku-a-dra-*tu*-ra), *s. f.* (geom.) redueção geometrica de alguma figura eurvilinia a um

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

quadrado equivalente em superficie: *Quadratura* do circulo. *Quadratura* de qualquer curva.‖(Astr.) Aspecto de dois astros cujo intervallo corresponde a um quadrante.‖*Quadratura* do circulo (fig. e fam.), uma coisa impossivel ou irrealizavel; uma utopia. ‖ Fazer a *quadratura* de uma figura, transformál-a n'um quadrado equivalente a ella, com o auxilio da regua e do compasso. ‖ F. lat. *Quadratura*.

Quadratura[2] (ku-a-dra-*tu*-ra), *s. f.* (bell. artes) pintura a fresco; pintura de ornatos architectonicos. ‖ F. *Quadrar* + *ura*.

Quadraturista (ku-a-dra-tu-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que pinta quadraturas. ‖ F. *Quadratura*[2] + *ista*.

Quadrcia (ku-a-*drê*-la), *s. f.* (ant.) quadrilha, troço de gente. ‖ (Ant.) Courella, casal. ‖ Lanço, face de muro, de torre ou de qualquer edificio: Depois abateu-se a torre com grande estrepito, as *quadrelas* ahiram-se... (R. da Silva.) ‖ F. *Quadro* ou *quadra* + *ela*.

Quadrelo (ku-a-*drê*-lu), *s. m.* (ant.) setta de ferro com quatro faces e que se disparava da bésta ‖ F. *Quadra* + *elo*.

Quadri... (ku-*á*-dri), *pref.* que entra na composição de varias palavras e significa quatro, quadrado ou quadruplo. Quando a lettra que se lhe segue é vogal, perde o *i*: quadrangulo, quadroxydó. Nos outros casos toma a fórma *quadri* ou *quadru*: quadridente, quadricornio, quadrumano, quadrupede. ‖ F. lat. *Quatuor*.

Quadri-alado (ku-*á*-dri-a-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro azas. ‖ F. *Quadri* + *alado*.

Quadricapsular (ku-á-dri-ka-pssu-*lár*), *adj.* que tem quatro capsulas: Fructo *quadricapsular*. ‖ F. *Quadri* + *capsular*.

Quadricolor (ku-á-dri-ku-*lôr*), *adj.* que tem quatro côres differentes. ‖ F. *Quadri* + lat. *color*.

Quadricorneo (ku-á-dri-*kór*-ni-u), *adj.* (zool.) que tem quatro antennas; que tem quatro cornos. ‖ F. *Quadri* + *corneo*.

Quadricotyledonio (ku-á-dri-ku-ti-lê-*dó*-ni-u), *adj.* (bot.) que tem quatro cotyledones. ‖ F. *Quadri* + *cotyledoneo*.

Quadricula (ku-a-*dri*-ku-la), *s. f.* quadradinho; pequena quadra. ‖ F. fem. de *Quadriculo*.

Quadriculado (ku-a-dri-ku-*lá*-du), *adj.* disposto ou dividido em quadrieulos. ‖ Papel *quadriculado*, papel riscado em quadrieulos ou figuras rectangulares. ‖ F. *Quadricular* + *ado*.

Quadricular (ku-a-dri-ku-*lár*), *v. tr.* dar a disposição ou figura de quadrieulos a: *Quadricular* o papel. ‖ F. *Quadriculo* + *ar*.

Quadriculo (ku-a-*dri*-ku-lu), *s. m.* o mesmo que quadricula. ‖ F. r. *Quadro*.

Quadricuspide (ku-á-dri-*kus*-pi-de), *adj.* que termina em quatro pontas agudas. ‖ F. *Quadri* + lat. *cuspis*.

Quadridentado (ku-á-dri-den-*tá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro dentes, quatro pontas ou quatro divisões. ‖ F. lat. *Quadridentatus*.

Quadridente (ku-á-dri-*den*-te), *s. m.* (zool.) peixe da ordem dos osteodermos *(tetrodon hispidus)*. ‖ *Quadridente* cabeça de kágado, peixe da mesma ordem *(tetrodon testudinarius)*. ‖ F. *Quadri* + *dente*.

Quadridigitado (ku-á-dri-di-ji-*tá*-du), *adj.* (anat. e zool.) diz-se do membro que termina por quatro dedos ou do orgão que se divide em quatro digitações.‖(Bot.) Diz-se da folha cujo peciolo termina por quatro foliolos. ‖ F. *Quadri* + *digitado*.

Quadriennal (ku-a-dri-ê-*nál*), *adj.* que vem, acontece ou succede de quatro em quatro annos.‖ F. lat. *Quadriennalis*.

Quadriennio (ku-a-dri-*é*-ni-u), *s. m.* espaço de quatro annos. ‖ F. lat. *Quadriennium*.

Quadrifendido (ku-á-dri-fen-*di*-du), *adj.* o mesmo que quadrifido. ‖ F. *Quadri* + *fendido*.

Quadrifido (ku-a-*dri*-fi-du), *adj.* (bot.) que é dividido em quatro partes eguaes, ou quasi eguaes, por divisões até ao meio do seu comprimento; fendido em quatro partes; que tem quatro divisões profundas. ‖ F. lat. *Quadrifidus*.

Quadrifloreo (ku-á-dri-*flô*-ri-u), *adj.* (bot.) que tem quatro flores; que tem flores dispostas quatro a quatro. ‖ F. *Quadri* + *floreo*.

Quadrifollado (ku-á-dri-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem quatro foliolos. ‖ F. *Quadri* + *foliado*.

Quadrifollo (ku-á-dri-*fô*-li-u), *adj.* (bot.) que tem quatro folhas; que tem grupos de quatro folhas eada um. ‖ F. *Quadri* + lat. *folium*.

Quadriforcado (ku-á-dri-fur-*ká*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro ramos.‖F. *Quadri* + *forcado*.

Quadriforme (ku-á-dri-*fór*-me), *adj.* que tem quatro fórmas ou figuras. ‖ (Miner.) Que resulta da combinação de quatro fórmas crystallinas.‖F. *Quadri* + *forme*.

Quadriga (ku-a-*dri*-gha), *s. f.* tiro de quatro eavallos.‖Carro puxado por quatro eavallos: Quando na *quadriga* ascende sobranceiro. (Castilho.) Não vi *quadrigas* de vistosas justas. (Garrett.) ‖ F. lat. *Quadriga*.

Quadrigemeo (ku-a-dri-*jé*-mi-u), *adj.* (anat.) Tubereulos *quadrigemeos*. V. *Tuberculo*.‖F. lat. *Quadrigeminus*.

Quadrigeminado (ku-á-dri-je-mi-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se da folha ou de qualquer outro orgão geminado, disposto em numero de quatro no mesmo nivel. ‖ F. *Quadri* + lat. *geminatus*.

Quadrigumeo (ku-a-dri-*ghu*-mi-u), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro gumes; quadrangular. ‖ F. *Quadri* + *gume*.

Quadrijugado (ku-á-dri-ju-*ghá*-du), *adj.* (bot.) que tem quatro pares de foliolos oppostos.‖F. *Quadri* + lat. *jugatus*.

Quadrijugo (ku-a-*dri*-ju-gbu), *adj.* (poet.) que é puxado por quatro eavallos emparelhados ou por dois tiros de bestas. ‖ F. lat. *Quadrijugus*.

Quadril (ku-a-*dril*), *s. m.* a parte do corpo humano lateralmente considerado desde a cintura até á parte superior da coxa: De mão no *quadril* a dar tréla ao estudante. (Camillo.) ‖ Anca, alcatra (no gado). ‖ F. *Quadro* + *il*.

Quadrilateral (ku-á-dri-la-te-*rál*), *adj.* que tem quatro lados. ‖ F. *Quadri* + *lateral*.

Quadrilatero (ku-a-dri-*lá*-te-ru), *adj.* (geom.) o mesmo que quadrilateral. ‖ —, *s. m.* (geom.) polygono de quatro lados. ‖ Systema de fortificações em fórma de quadrilatero ou n'um espaço quadrangular defendido por quatro praças fortes. ‖ F. *Quadri* + lat. *latus*.

Quadrilha (ku-a-*dri*-lha), *s. f.* (ant.) turma de quatro ou mais cavalleiros aprestados para jogarem o jogo das eannas. ‖ (Ant.) Numero limitado de eavalleiros aprestados para a guerra. ‖ Flotilha, esquadrilha, pequeno numero de frotas, de fustas, de paraus, etc. ‖ Turma, bando, companhia: Derrubou as principaes vinte cabeças da nossa *quadrilha*. (F. M. Pinto.) ‖ (Choreogr.) Turmas de pares que executam diversas figuras de dança; serie de figuras que essas turmas de pares executam sem interrupção; contradança. ‖ Numero fixo de peças musicaes que correspondem ás figuras das contradanças. ‖ (R. Gr. do Sul) Bando ou manada de cavallos amadrinhados, mansos e de pelagem differente. ‖ *Quadrilha* de ladrões, horda de salteadores que obedecem a um chefe e cujo mister é roubar e matar para roubar. ‖ *Quadrilha* de eães, matilha. ‖ F. ital. *Quadriglia*.

Quadrilheiro (ku-a-dri-*lhei*-ru), *s. m.* (ant.) o que fazia parte de uma quadrilha. ‖ O que repartia os despojos da guerra. ‖ O que fazia a policia noeturna pelas ruas e eneruzilhadas; rondador. ‖ Beleguim, esbirro. ‖ O que faz parte de uma quadrilha de ladrões. ‖ F. *Quadrilha* + *eiro*.

Quadrilobado (ku-á-dri-lu-*bá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro lobulos.‖F. *Quadri* + *lobado*.

Quadrilobulado (ku-á-dri-ló-bu-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro lobulos. ‖ F. *Quadri* + *lobulado*

Quadriloculado (ku-á-dri-lu-ku-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro alveolos ou cavidades. || F. *Quadri* + *loculado*.

Quadrilocular (ku-á-dri-ló-ku-*lár*), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro loculos. || F. *Quadri* + *locular*.

Quadrilongo (ku-a-dri-*lon*-ghu), *adj.* e *s. m.* (geom.) diz-se da figura rectangular que tem quatro lados parallelos dois a dois, sendo dois maiores que os outros. || F. *Quadri* + *longo*.

Quadrilunulado (ku-á-dri-lu-nu-*lá*-du), *adj.* que tem quatro malhas em fórma de erescente. || F. *Quadri* + *lunulado*.

Quadrimano (ku-a-dri-*má*-nu), *adj.* (zool.) que tem os quatro tarsos dilatados em fórma de mãos. || —, *s. m. pl.* tribu de insectos coleopteros pentameros com o precedente caracter. || F. *Quadri* + lat. *manus*.

Quadrimestre (ku-a-dri-*més*-tre), *s. m.* espaço de quatro mezes. || F. lat. *Quadrimestris*.

Quadrimosqueado (ku-á-dri-mus-ki-*á*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem quatro manchas ou malhas. || F. *Quadri* + *mosqueado*.

Quadringentesimo (ku-á-drin-jen-*té*-zi-mu), *adj.* que é o ultimo n'uma determinada serie ou grupo de quatrocentos; que completa o numero 400. || A *quadringentesima* parte, cada uma das quatrocentas partes eguaes em que a unidade se póde dividir. || F. r. lat. *Quadringenti*.

Quadrinomio (ku-a-dri-*nó*-mi-u), *s. m.* (math.) expressão algebrica composta de quatro termos. || F. *Quadri* + gr. *nomê*, parte.

Quadripartição (ku-á-dri-par-ti-*ssão*), *s. f.* partilha de um todo em quatro partes. || F. *Quadri* + *partição*.

Quadripartido (ku-á-dri-par-*ti*-du), *adj.* (bot.) o mesmo que quadrifendido. || F. *Quadri* + *partido*.

Quadripartito (ku-á-dri-par-*ti*-tu), *adj.* (bot.) que é dividido em quatro partes. || F. *Quadri* + lat. *partitus*.

Quadripennado (ku-á-dri-pe-*ná*-du), *adj.* (zool.) que tem quatro azas ou quatro appendices em fórma de azas. || F. *Quadri* + *pennado*.

Quadrisulco (ku-a-dri-*ssul*-ku), *adj.* (bot.) que tem quatro sulcos ou regos. || (Zool.) Diz-se do quadrupede cujo pé é dividido em quatro dedos. || F. *Quadri* + *sulco*.

Quadrisyllabico (ku-á-dri-ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* o mesmo que quadrisyllabo. || F. *Quadri* + *syllabico*.

Quadrisyllabo (ku-a-dri-*ssi*-la-bu), *adj.* que tem quatro syllabas. || F. *Quadri* + lat. *syllabus*.

Quadrivalve (ku-a-dri-*vál*-ve), *adj.* que tem quatro valvas. || F. *Quadri* + lat. *valva*.

Quadrivalvulado (ku-á-dri-vál-vu-*lá*-du), *adj.* que tem quatro pequenas valvulas. || F. *Quadri* + *valvula* + *ado*.

Quadrivio (ku-a-*dri*-vi-u), *s. m.* encruzilhada, logar onde dois caminhos se cruzam. || (Ant.) Conjuncto de quatro disciplinas (arithmetica, geometria, musica e astronomia): Eu tinha estudado o trivio e o *quadrivio*. (Herc.) || F. lat. *Quadrivium*.

Quadro (ku-*á*-dru), *s. m.* quadrado. || Painel, obra de pintura assente sobre caixilho ou moldura tanto em téla como em placa ou lamina de qualquer materia e de fórma geralmente quadrada ou quadrilonga. || Area, espaço ou divisão quadrada. || Mappa, tela ou papel onde estão figurados ou descriptos logares ou factos; disposição coordenada e methodica onde se apresentam conglobados varios assumptos. || Representação ou debuxo de qualquer acontecimento: Figura risonhos *quadros* dos gosos que já gosou. (Gonç. Dias.) || Tabella onde se mencionam certos actos ou factos: Mostrou-me um *quadro* que contém todo o movimento da barra de Lisboa. || Lista de nomes de socios ou membros de sociedade, companhia, corporação, etc., pela ordem de recepção. || Superficie plana, ordinariamente negra, feita de madeira ou de ardosia, onde se escrevem calculos, se traçam figuras geometricas ou quaesquer caracteres: O alumno foi ao *quadro* desenhar um triangulo e fazer contas. || Disposição methodica de objectos ou de factos, para serem generalizados ou para se deduzirem d'elles quaesquer principios ou leis; resenha, noticia, relação de varios successos: E traçaram o *quadro* dos reinados de D. Duarte, D. Affonso V e D. João II. (R. da Silva.) Este *quadro* de factos e observações... (Garrett.) || Reproducção; exposição; representação; memoria, relatorio: Fez um *quadro* da miseria em Portugal. || Espectaculo; reunião de objectos cuja disposição produz variadas impressões: E alli que se vêem os melhores *quadros* da natureza. || Scenas; objectos que a imaginação filia e que produzem uma impressão geral ou variadas impressões: As circumstancias tremendas... Julia, Julia, não me atrevo, negro véo se corra ao *quadro*. (Castilho.) De instaveis, aereos *quadros* tu me guarneces a vida. (Castilho.) || Divisão de uma peça theatral ou sub-divisão de um acto com differente scenario e *mise-en-scene:* Opera, drama em 4 actos e 5 *quadros*. || Grupo de personagens em scena e em posições ou attitudes conservadas por alguns instantes. || Reunião de pessoas ou de objectos e que formam uma certa unidade no conjuncto: *Quadro* é este de certo admiravel. (J. A. de Macedo.) || Grupo de empregados que constituem um determinado corpo ou mister: O *quadro* dos telegraphistas. || Parte do ancoradoiro onde fundeam os navios sujeitos á fiscalização: O vapor já chegou ao *quadro*. || (Archit.) *Quadro* alto, peça quadrada que serve como de plintho sobre a columna; *quadro* baixo, membro ou peça quadrada que serve de plintho na base do pedestal. || *Quadros* vivos, reproducção de certas scenas historicas ou populares, de episodios ou allegorias, executada por pessoas nas posições ou attitudes que o assumpto requer. || —, *adj.* o mesmo que quadrado: Raiz *quadra* de um numero. || F. lat. *Quadrum*.

Quadru... (ku-*á*-dru), *pref.* V. *Quadri*.

Quadrumano (ku-a-dru-*má*-nu), *adj.* (zool.) que tem quatro mãos. || —, *s. m. pl.* (zool.) ordem da classe dos mammiferos que comprehende os animaes que têem como os macacos o dedo polegar separado tanto nas mãos como nos pés. || F. *Quadru* + lat. *manus*.

Quadrupedante (ku-a-dru-pe-*dan*-te), *adj.* que anda sobre quatro pés: E a vista lhe amedronta da fera multidão *quadrupedante*. (Camões.) || Que está montado sobre quadrupedes especialmente sobre os que se deixam montar: Cavalleiros *quadrupedantes*. E a cavallos e a vós e á mais companha *quadrupedante* deixo em paz no Pindo. (Garrett.) || Relativo a quadrupedes; proprio dos quadrupedes: *Quadrupedante* estrepito, relinchos, retinir de armas. (Castilho.) || F. lat. *Quadrupedans*.

Quadrupedar (ku-a-dru-pe-*dár*), *v. intr.* produzir estrondo ou estrepito com os pés (falando dos quadrupedes): Os rapidos ginetes *quadrupedando*. (Dicc. de Moraes.) || F. *Quadrupede* + *ar*.

Quadrupede (ku-a-*dru*-pe-de), *adj.* que tem quatro pés. || —, *s. m.* mammifero que tem quatro pés. || (Fig. e pop.) Nescio, tolo; estupido; rude; ignorante. [N'esta accepção, é termo injurioso.] || F. lat. *Quadrupes*.

Quadruplicação (ku-a-dru-pli-ka-*ssão*), *s. f.* multiplicação por quatro; acto de quadruplicar. || F. lat. *Quadruplicatio*.

Quadruplicadamente (ku-a-dru-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com quadruplicação; de modo quadruplicado. || F. *Quadruplicado* + *mente*.

Quadruplicado (ku-a-dru-pli-*ká*-du), *adj.* multiplicado por quatro. || F. *Quadruplicar* + *ado*.

Quadruplicar (ku-a-dru-pli-*kár*), *v. tr.* multiplicar por quatro, tornar quatro vezes maior. || —, *v. pr.* tornar-se quatro vezes maior. || F. lat. *Quadruplicare*.

Quadruplo (ku-*á*-dru-plu), *adj.* quatro vezes maior que outro; que é em numero de quatro. || *Quadrupla* alliança, tratado de alliança offensiva e de-

fensiva, assignado e ratificado por quatro nações. ||—, *s. m.* o numero ou o objecto que é quatro vezes maior que outro. || F. lat. *Quadruplus.*

Quaker (ku-*á*-kér), *s. m.* e *f.* membro ou adepto de uma seita religiosa que existe nos Estados Unidos da America e em Inglaterra e cuja denominação provêm das contorções que faziam os seus primeiros adeptos para mostrarem o medo do juizo final. || F. ingl. *Quaker*, tremulo.

Qual (ku-*ál*), *adj.* que coisa ou que pessoa de entre duas ou mais (e nunca em absoluto): E julgareis *qual* é mais excellente, se ser do mundo rei se de tal gente. (Camões.) O monstro horrendo... *qual?* treme; o ciume! (Garrett.) *Qual* de vós me quer seguir? D'estes tres não sei *qual* prefira. Deve o medico saber *quaes* doenças são incuraveis e *quaes* têem difficultosa cura, e *quaes* a têem prompta e facil. (Arracs.) [Em absoluto usa-se de *que*, falando de coisas, e de *quem*, falando de pessoas: De que precisas tu mais (i. é, de *qual* coisa?).] || De que modo feito; de que natureza, de que qualidade dotado; com que nome designado; como; quão grande; quão pequeno, quão bom, quão mau, etc.: Orgulho humano, *qual* és tu mais? feroz, estupido ou ridiculo? (Herc.) Perguntaram uma vez aos seus monges *qual* era a virtude que mais trabalho custava a exercitar. (P. Man. Bern.) || Feito, disposto, dotado do modo que ou pelo mesmo modo que ou como; egual; semelhante: *Qual* cão de caçador sagaz e ardido. (Camões.) Ficou *qual* d'antes era. (Garrett.) [N'este sentido corresponde-lhe na oração antecedente o correlativo *tal* e usa-se nos similes e comparações.] || Precedido do artigo definido é o mesmo que o relativo conjunctivo *que:* E na lingua, na *qual* quando imagina, com pouca corrupção crê que é a latina. (Camões.) Parte da *qual* gente eram fidalgos e cavalleiros. (J. de Barros.) [Quando serve de complemento restrictivo, póde substituir-se por *cujo*. V. *Cujo*. Quando se refere a nome de pessoa póde substituir-se por *quem*, se não for sujeito da oração: Todas aquellas pessoas contra *quem* eu falei (contra as *quaes*).] || Algum, um, este, aquelle (mormente sendo repetido em phrases ou orações consecutivas): *Qual* do cavallo vôa, que não desce, *qual* com o cavallo em terra dando geme, *qual* vermelhas as armas faz de brancas, *qual* com os pennachos do elmo açoita as ancas. (Camões.) Deputa-os desde logo aos varios seus officios; *quaes* para geração, *quaes* para as sacras aras, *quaes* para a lavra rija. (Castilho.) || Ás vezes denota negação: *Qual* medico ou *qual* doutor! não passo de um rachador! (Castilho.) || *Qual* a *qual*, mais ou menos, qual mais qual menos, cada um, qualquer (em porfia ou desafio): Rompam já abi portentos e portentos *qual* a *qual* mais possante a enfeitiçar-me. (Castilho.) || *Qual!* *Qual* lá! *Qual* historia! loc. interj. para exprimir duvida, incredulidade ou negação: *Qual!* tudo isso é uma frioleira. (Idem.) || Cada *qual*. V. *Cada.* || Tal *qual*. V. *Tal.* || F. lat. *Qualis.*

Qualidade (ku-a-li-*dá*-de), *s. f.* o que faz com que uma coisa seja tal como se considera; propriedade ou condição natural das pessoas ou coisas pela qual se distinguem de outras; o que constitue a maneira de ser das pessoas ou das coisas; essencia, natureza: Dos officiaes menores, como tambem o era na *qualidade* das pessoas, não ficou mais memoria... (Fr. L. de Sousa.) || Propriedade, excellencia, virtude: Uma planta que tem *qualidades* sudoriparas. A agua é, quanto póde ser, excellente e de uma *qualidade* propria das que nascem nas serras, fria e desnevada. (Fr. L. de Sousa.) Que grandes *qualidades!* (Camões.) || Caracter; indole; disposição moral ou intellectual; attributo (bom ou mau) das pessoas: É um individuo dotado de excellentes *qualidades*. A *qualidade* de classicos não exclue a de credulos, nem sequer a de inventores de patranhas. (Herc.) || Laia, jaez; especie; casta: Que querem que eu faça com um homem d'esta *qualidade?* Gosto muito d'esta *qualidade* de peras. || Cargo, posição, mister de que resulta um certo numero de obrigações, de direitos; titulo que habilita alguem a exercer certa profissão: Achava-se ao lado de D. Catharina de Austria na *qualidade* de confessor. (R. da Silva.) || Importancia, gravidade de alguma situação ou de algum negocio: E ameaçava o requerente, que o mandaria metter no Limoeiro se mais lhe falava no feito, que era de *qualidade* que havia mister mais de um mez de estudo. (Arte de Furtar.) || Natureza, condições proprias de alguma coisa; aptidão: E procuremos fazer novos plantios adequados á *qualidade* do solo. (Herc.) || *Qualidades* occultas, suppostas qualidades ou propriedades inaccessiveis aos sentidos e á razão e que se admittiam nos corpos para explicar os effeitos que pelos meios directos de observação não se sabiam explicar. || Pessoa de *qualidade*, pessoa distincta, nobre, de nascimento illustre, qualificada: Visitavam ao arcebispo muitos fidalgos e outras pessoas de *qualidade*. (Fr. L. de Sousa.) || Voto de *qualidade*, voto de desempate concedido aos presidentes dos corpos administrativos. || Na *qualidade* de (loc. conj.), a titulo de, desempenhando as funcções ou o cargo de: Assignou como testemunha na *qualidade* de padrinho. || De *qualidade* que (loc. conj.), de sorte que, de modo que: Com gente, armas e naus, de *qualidade* que por irmão te tenha e te conheça. (Camões.) || F. lat. *Qualitas.*

Qualificação (ku-a-li-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de qualificar; apreciação da qualidade ou materia de alguma coisa; apreciação, juizo feito sobre alguma coisa; attribuição de qualidade ou de titulo a alguma coisa. || F. *Qualificar* + *ão.*

Qualificadamente (ku-a-li-fi-*kà*-da-*men*-te), *adv.* com qualificação, circumstanciadamente: Que se informasse *qualificadamente* de tudo... (Fil. Elys.) || F. *Qualificado* + *mente.*

Qualificado (ku-a-li-fi-*kà*-du), *adj.* que indica qualidade; conhecido ou distincto por alguma qualidade saliente: Não convinha que uma pessoa de tão *qualificado* valor corresse sem fructo algum á sua perdição. (Fil. Elys.) Com abonos de *qualificada* valentia. (Idem.) || Que tem uma certa qualificação; que é reputado possuir certas qualidades, que satisfaz a certos requisitos: Determinou el-rei,.. que nenhuma judicatura fosse provida senão nas pessoas mais aptas e *qualificadas* como taes. (R. da Silva.) || Que tem uma elevada categoria, preeminente, que tem competencia especial: O mais *qualificado* de todos esses tribunaes era a mesa do desembargo do Paço. (Idem.) || Pessoa *qualificada*, pessoa de nobre estirpe, que tem qualidades ou attribuições honorificas: Por exercitar tão *qualificados* mancebos... (Fil. Elys.) Tanto talento mostrou na guerra que bem lhe cabe o titulo de *qualificado* general. (Idem.) || F. *Qualificar* + *ado.*

Qualificador (ku-a-li-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que qualifica, que emitte opinião sobre alguem ou sobre alguma coisa. || *Qualificador* do Santo Officio, censor que tinha a seu cargo julgar dos livros ou proposições sob o ponto de vista da fé. || F. *Qualificar* + *or.*

Qualificar (ku-a-li-fi-*kár*), *v. tr.* attribuir qualidade a, exprimir a qualidade de, emittir opinião sobre, apreciar, classificar, avaliar: Não podendo *qualificar*-se o acto das corporações... senão de pura e simples desobediencia. (Herc.) || Ennobrecer, illustrar, attribuir qualidade nobre ou nobiliaria a. || F. b. lat. *Qualificare.*

Qualificativamente (ku-a-li-fi-ka-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo qualificativo, com qualificação. || F. *Qualificativo* + *mente.*

Qualificativo (ku-a-li-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que qualifica, que mostra a qualidade, que serve para qualificar. || Adjectivo *qualificativo*, o que exprime a qualidade sem restringir a significação do substantivo, ex.: Pombo *azulado.* || (Chim.) Analyse *qualificativa*, o mesmo que analyse qualitativa. V. *Analyse.* || F. *Qualificar* + *ivo.*

Qualificavel (ku-a-li-fi-*kà*-vél), *adj.* que se pó-

de qualificar; que tem qualificação. || F. *Qualificar* + *vel.*

Qualitativo (ku-a-li-ta-*ti*-vu), *adj.* qualificativo. ||Analyse *qualitativa*. V. *Analyse.* ||F. r. lat. *Qualitas.*

Qualquer (ku-*úl*-*kèr*), *adj.* que serve para indicar um individuo, um logar ou um objecto indeterminado e equivale a um ou outro, uma ou outra, este ou aquelle, esta ou aquella: O peito feminil que levemente muda *quaesquer* propositos tomados... (Camões.) Que por esta ou por *qualquer* outra via... (Idem.) || Algum, alguma: Tambem sabem quanto estimo mais o canto da minha cella que *qualquer* outro logar. (Vieira.) Têem mostrado esforço e manha em *quaesquer* outras guerras. (Camões.) *Qualquer* revolucionario póde compor uma Arte de mentir. (J. A. de Macedo.)||*Qualquer* outro, quem quer que seja, seja quem for, seja qual for, um outro, falando indeterminadamente. || *Qualquer* que, como quer que, seja este ou esta, seja aquelle ou aquella, etc. || (Flex.) Pl.: *quaesquer.* || F. *Qual* + *quer.*

Quamanho (ku-a-*mâ*-nhu), *adj.* (desus.) quão grande ou quanto grande: Deve a offerta ser tamanha, *quamanha* foi a mereê. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Quam* + *magnus.*

Quamquam (ku-an-ku-*an*), *s. m.* discurso latino que outr'ora se pronunciava no começo de uma these. || F. E pal. latina.

Quando (ku-*an*-du), *adv. conj.* em que occasião: Tenciono visitar-te mas não sei *quando*. || No momento em que, na occasião ou no tempo em que: Então tinha o amor maior poder *quando* em um só querer nos egualava. (Camões.) *Quando* rompeu a alva do oitavo dia... trazia a cabeça e as barbas brancas como a neve. (R. da Silva.) Chegou o nosso arcebispo *quando* já se não esperava a sua vinda este anno. (Vieira).||Ainda que, posto que: *Quando* se tivessem quebrado as trombetas que preconizam a Cecilia, seu nome jamais teria perecido. (Mont'Alverne.)||Ao passo que, mas: Gastaram dez dias a pé *quando*, se fossem por mar, teriam só dois dias de jornada.|| Sendo repetido em phrases seguidas, significa ora, umas vezes, outras vezes: *Quando* d'este modo, *quando* d'aquelle. || (Interrogativamente) Em que tempo, em que occasião: Esteve em Roma... e *quando?*||Denota algumas vezes uma simples correlação entre dois membros de uma phrase e equivale a se, se porventura: Reage-se de certo modo contra a doença *quando* temos fé na medicina.||Ainda *quando*. V. *Ainda.*||Até *quando* (loc. adv.), até que occasião, por quanto tempo, durante que tempo: Até *quando* deixarás de abusar da nossa paciencia?||De *quando* em *quando* (loc. adv.), de espaço a espaço, por intervallos,de tempos a tempos: De *quando* em *quando* colhia um cançado folego. (Bern. Ribeiro.) Leve rumor que de *quando* em *quando* se ouve. (Castilho.) Meneia os altos freixos a branda viração de *quando* em *quando*. (Camões.) || De vez em *quando*. V. *Vez.* || *Quando* menos (loc. adv.), ao menos, pelo menos: A guerra, que os portuguezes foram fazer, era injusta, *quando* menos por ser guerra offensiva... (Vieira.) || *Quando* menos se espera ou se esperava (loc. adv.), inopinadamente, de repente.||*Quando* quer que. V. *Quer.* ||*Quando* muito (loc. adv.), se tanto: Tem de renda, *quando* muito, duzentos mil réis.||Senão *quando* (loc. adv.), eis que, improvisamente, de repente: Senão *quando* á vista de ambos os campos se apresenta da nossa parte um cavalleiro. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Quando.*

Quantia (ku-an-*ti*-a), *s. f.* quantidade, somma, porção, total: Gastando todos os dias até *quantia* de tres cruzados. (Fr. L. de Sousa.) || Sem *quantia* (loc. adv.), sem conto, innumero, de contagem impossivel ou irrealizavel: Sem *quantia* os gados que erravam por seus pastios. (Fil. Elys.)||F. r. *Quanto.*

Quantidade (ku-an-ti-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é suseeptivel de augmento ou diminuição; qualidade do que póde ser medido ou numerado; coisa suseeptivel de augmento ou diminuição.||Numero: È grande a *quantidade* de passageiros a bordo. || Multidão, grande numero, grande porção de pessoas ou de coisas: Vinha no navio *quantidade* de polvora, armas e mantimentos. (J. Fr. de Andrade.) ||(Gramm.) Valor das syllabas, duração na sua pronuneiação. || (Mus.) Duração das notas. || (Math.) *Quantidade* positiva. V. *Positivo.* || *Quantidade* negativa, a que é menor que zero e é preeedida do signal menos (—). || *Quantidade* imaginaria, *quantidade* raeional, *quantidade* irracional. V. estas palavras. || *Quantidades* homogeneas, o mesmo que termos homogeneos. V. *Homogeneo.* || *Quantidade* discreta. V. *Discreto.* || *Quantidade* continua, toda a quantidade suseeptivel de variar entre dados limites passando suecessivamente por todos os estados intermediarios de grandeza; aquella cujas partes estão ligadas entre si. || *Quantidade* indeterminada. V. *Indeterminado.*||*Quantidade* transcendente. V. *Transcendente.* || (Meehan.) *Quantidade* de movimento, o producto da massa de um eorpo pela sua velocidade. || F. lat. *Quantitas.*

Quantioso (ku-an-ti-*ô*-zu), *adj.* consideravel, numeroso, avultado, relativo a grande quantia.||Homem *quantioso*, o que possue grossos cabedaes ou grandes quantias. || F. *Quantia* + *oso.*

Quantitativamente (ku-an-ti-ta-*ti*-va-*mente*), *adv.* em relação á quantidade, sob o ponto de vista quantitativo. || F. *Quantitativo* + *mente.*

Quantitativo (ku-an-ti-ta-*ti*-vu), *adj.* relativo á quantidade.||Que exprime ou determina a quantidade. || Adverbio *quantitativo*, o que exprime quantidade; taes são os adverbios *como*, *tão*, *menos*, *plenamente*.||(Chim.) Analyse *quantitativa*. V. *Analyse.* ||F. r. *Quantidade.*

Quanto [1] (ku-*an*-tu), *adj.* correlativo de tanto e significa — como o que, em numero ou quantidade que: Dinheiro, trago *quanto* me basfe e sou rapaz sadio. (Castilho.) || Que numero de, que quantidade de, que excesso de: Ora vêde *quantas* horas nos leva o somno... e, o que peor é, *quantas* nos levam os peeeados. (Fr. Thomé de Jesus.) *Quantas* aeções pratiearam em Africa um D. João de Menezes, um Nuno Fernandes de Athayde! (Fil. Elys.)||Que preço, qual preço: *Quanto* queres pelo cavallo?||Este ou aquelle que, todo aquelle que, o que: Ó immatura morte, que á ninguem de *quantos* vida têem jamais perdoas. (Camões.) Tremendo consulto as flores mas *quantas*, *quantas* desfolho vêem redobrar meus terrores. (Castilho.) || Quão consideravel, quão grande ou exeellente, quão bello: Assim pois se acaba tudo; *quanta* grandeza! (Castilho.) || O que, aquillo: Que o medico advertido tudo *quanto* deseja lhe eonsinta. (Camões.) || Tudo o que, aquillo que: Maravilhosa fabriea se erguia de palaeio onde *quanto* o rico Oriente tem de pedras e brilho resplandece. (Garrett.) Em oiro em barra, fina prata e *quanto* coalha o vasto e opulento Oriente. (J. de Deus.) || F. lat. *Quantus.*

Quanto [2] (ku-*an*-tu), *adv.* quão grandemente, como: E que não trabalhára (o infante D. Henrique) tanto em dar lustre a seu nome, *quanto* a divulgar a religião de Christo. (Fil. Elys.) Os santos *quanto* mais santos, tanto menos fiam de si. (Fr. L. de Sousa.) || A que ponto, de que modo, eomo: Brilhante engenho, divinaes talentos *quanto* folgára tel-os! (Garrett.)||Segundo, conforme: Porque, *quanto* entendo, meu mal é incuravel. (Arraes.) || Como, de que modo, por que fórma: Tambem sabem *quanto* estimo mais o canto da minha cella que qualquer outro logar... (Vieira.) || *Quanto* antes (loe. adv.), o mais depressa possivel; apressadamente. || *Quanto* mais (loc. adv.), além de que; dado o caso que; mormente, prineipalmente: Desbaratareis tudo o que quizerdes, *quanto* mais a quem já desbaratastes. (Camões.)||*Quanto* a, em *quanto* para (loe. prepos.), ácerca de, eom respeito a: Que direi *quanto* á arrecadação propriamente dicta? (Garrett.) Que em *quanto* para mim, Deus me perdoe, por taes os tenho... (Garrett.) ||Em *quanto* (loc. conj.), durante o tempo em que,

quando, ao passo que: Em *quanto* traz ao pasto o manso gado esse pastor que lá só vem falando. (Camões.) Em *quanto* da parte oriental duas frestas do mesmo estylo davam claridade á sala de armas. (R. da Silva.) || Por em *quanto* (loc. adv.), ao presente, na presente occasião, actualmente; ainda; até ao presente, até ao momento actual: O correio não chegou por em *quanto*. || Por *quanto* (loc. conj.), visto que, pois que: Por *quanto* era D. Henrique varão de altos espiritos e muito assignalado nas virtudes christans... (Fil. Elys.) || Com *quanto* (loc. conj.), apesar de que, se bem que. || F. lat. *Quantum*.

Quão (ku-*ão*), *adv.* quanto, como: Imagina agora *quão* coitados. (Camões.) Tão formosos *quão* negros estes (dias) em que a plebe peleja pela licença. (Herc.) *Quão* livre fala aquelle que o tormenta. (Camões.) [É correlativo de tão.] || F. lat. *Quam*.

Quapoya (ku-a-*pó*-i-a), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da familia das clusiaceas (*clusia quapoya, c. scandens*), assim chamada na Guyana e Amazonas.

Quaraugo (ku-a-*ran*-ghu), *s. m.* (bot.) o mesmo que quinaquina. || F. É palavra empregada pelos Americanos.

Quarenta (ku-a-*ren*-ta), *adj. pl. invar.* quatro vezes dez ou duas vezes vinte. [Em algarismos 40, e em conta romana XL.] || (Liturg.) *Quarenta* horas. V. *Hora*. || —, *s. m.* os algarismos ou a lettra romana que representam quarenta. || O individuo ou o objecto que occupa o quadragesimo logar em uma serie. || F. lat. *Quadraginta*.

Quarentão (ku-a-ren-*tão*), *adj.* e *s. m.* (pop.) que tem quarenta annos feitos ou proximamente esta edade. || F. *Quarenta* + *ão*.

Quarenteua (ku-a-ren-*tê*-na), *s. f.* numero de quarenta (dias, mezes, annos, etc.); espaço de quarenta. || O mesmo que quaresma. || Oração publica ou festividade que dura quarenta dias. || (Mar.) Demora a que são sujeitas as pessoas, mercadorias e bagagens, provindas de paiz atacado de molestia contagiosa ou suspeito de tal, n'um lazareto ou a bordo dos navios, antes de communicarem com os habitantes do paiz ou do porto onde querem entrar. [Esta demora era primitivamente de quarenta dias; actualmente varia segundo as circumstancias.] || Laudemio de *quarentena*, o que vale a quadragesima parte do fôro. (Cod. civ., art. 1693.º) || Estar de *quarentena*, fazer *quarentena*, sujeitar-se a este regulamento maritimo. || Pôr de *quarentena*. V. *Pôr*. || Pôr uma noticia de *quarentena*, não lhe dar logo credito, aguardar ulteriores informações ou esclarecimentos ácerca d'ella. || De *quarentena* (loc. adv. fig.), em observação, de reserva. || F. r. *Quarenta*.

Quarenteuar (ku-a-ren-te-*nár*), *v. intr.* fazer quarentena ou estar de quarentena. || F. *Quarentena* + *ar*.

Quarenteuario (ku-a-ren-te-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á quarentena. || —, *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que está de quarentena. || F. *Quarentena* + *ario*.

Quarentona (ku-a-ren-*tô*-na), *adj.* e *s. f.* (pop. e depreciat.) diz-se da mulher que tem quarenta annos de edade ou cêrca d'isso. || F. fem. de *Quarentão*.

Quaresma (ku-a-*rés*-ma), *s. f.* (liturg.) espaço de quarenta dias de jejum que decorrem desde a quarta feira de cinza, inclusivè até ao domingo de Paschoa exclusivè. || (Bot. brazil.) Coqueiro da familia das palmeiras (*coccos flexuosa*). || (Bot.) O côco d'esta arvore. || (Bot.) Flor da *quaresma*. V. *Flor*. [Tambem se dá este nome nas Alagoas ao manacá Anacon.] || F. lat. *Quadragesima*.

Quaresmal (ku-a-res-*mál*), *adj.* relativo á quaresma. || Sermões *quaresmaes*, collecção de sermões que se pregam durante a quaresma. || F. *Quaresma* + *al*.

Quaresmar (ku-a-res-*már*), *v. intr.* abster-se das comidas de carne durante a quaresma; cumprir os preceitos religiosos relativos á quaresma, taes como jejuar durante ella, etc. || F. *Quaresma* + *ar*.

Quaró (ku-a-*ró*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das malpighiaceas (*galphinia brasiliensis*).

Quarta (ku-*ár*-ta), *s. f.* a quarta parte de alguma coisa. || A quarta parte do alqueire, equivalente a 3l,45 da medida actual. || Bilha, cantaro, vaso de barro proprio para conter liquidos. || (Mus.) Intervallo de quatro tons ascendentes ou descendentes. || Abreviatura de quarta-feira. V. *Quarta-feira*. || *Quarta* episcopal ou funeral (ant.), a quarta parte dos bens deixados a egrejas, mosteiros, etc., da jurisdicção de uma certa diocese e que pertencia ao bispo d'esta. || *Quarta* funeral, o que se pagava ao parocho quando o freguez se enterrava em parochia extranha. || *Quarta* de vento (naut.), diz-se do vento que vem por um rumo distante uma quarta parte do rumo mais proximo. || (R. Gr. do Sul) Bois da *quarta*, os que vão entre os da ponta e os do coice (nos carros que têem mais de duas juntas); *quarta* (junta) da ponta, a junta que vai perto da ponta; *quarta* do coice, a que vai immediatamente á do coice. || F. fem. de *Quarto*.

Quartação (ku-ar-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que inquartação. || F. r. *Quarto*.

Quartado (ku-ar-*tá*-du), *adj.* feito de quatro. || Pão *quartado*, o que é feito de quatro especies (trigo, milho, cevada e centeio). || F. r. *Quarto*.

Quarta-feira (ku-*ár*-ta-*fei*-ra), *s. f.* o quarto dia da semana começada no domingo. || F. *Quarto* + *feira*.

Quartaludo (ku-ár-ta-*lu*-du), *adj.* diz-se do cavallo que tem aberturas ou outros quaesquer defeitos nos quartos. || F. r. *Quarto*.

Quartan (ku-ar-*tan*), *s. f.* sezão ou febre quartan: Mas a agua alli, é beber *quartans*. (Garrett.) || —, *adj.* febre ou sezão *quartan*. V. *Febre*. || F. lat. *Quartanus*.

Quartanario[1] (ku-ar-ta-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* (ant.) que soffre de febres quartans. || F. *Quartan* + *ario*.

Quartanario[2] (ku-ar-ta-*ná*-ri-u), *s. m.* (ant.) o beneficiado ou clerigo menor que recebia a quarta parte da congrua de um conego. || F. r. *Quarto*.

Quartanista (ku-ar-ta-*nis*-ta), *s. m.* estudante que frequenta o quarto anno de um curso ou faculdade. || F. *Quarto* + *anno* + *ista*.

Quartano (ku-ar-*tâ*-nu), *s. m.* medida antiga que equivalia á quarta parte de um quarteiro. || F. r. *Quarto*.

Quartão (ku-ar-*tão*), *s. m.* medida de liquidos que comporta 3 canadas ou a quarta parte de um almude. || —, *adj.* e *s. m.* (brazil.) cavallo de carga (não da marca) robusto e espadaúdo mas com estatura mean. || F. *Quarto* + *ão*.

Quartau (ku-ar-*táu*), *s. m.* cavallo corpulento, quadrado e de pequena marca. || Antiga peça de artilheria muito menor que um canhão ou que era a quarta parte d'este. || F. r. *Quarto*.

Quarteado (ku-ar-ti-*á*-du), *adj.* dividido em quatro partes ou em quatro peças; que apresenta quatro côres ou desenhos differentes: Suas bandeiras de seda *quarteadas* das côres que os capitães designavam... (R. da Silva.) || Cavallo *quarteado*, cavallo robusto, espadaúdo e de membros bem proporcionados. || F. *Quartear* + *ado*.

Quartear (ku-ar-ti-*ár*), *v. tr.* dividir em quatro peças differentes; dispor em quatro côres differentes; tecer de modo que apresente quatro desenhos differentes: Suas bandeiras de seda, *quarteadas* das côres que os capitães designavam. (R. da Silva.) || (Taurom.) Fazer o quarteio a: *Quartear* um boi. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Quarto* + *ear*.

Quarteio (ku-ar-*tei*-u), *s. m.* (taurom.) quarto de volta dado pelo toireiro, quando mette as farpas no boi para não ser colhido por este. || F. r. *Quarto*.

Quarteirão (ku-ar-tei-*rão*), *s. m.* a quarta parte de cem; grupo de vinte e cinco: Um *quarteirão* de laranjas. Um *quarteirão* de sardinhas. [N'esta accepção applica-se sómente a certos e determinados artigos comestiveis. N'alguns generos é uso contar

o quarteirão por vinte e seis.] || Reunião de casas formando um quadrado ou um quadrilongo, cada uma das faces do qual dá para uma rua ou travessa. || (Herald.) A parte do escudo ou da armadura, quando as laminas são quartcadas. || Uma das quatro traves que atravessam os cantos do tecto da casa. || Antigo imposto a que estava sujeito cada casal. || F. *Quarteiro* + *ão.*

Quarteiro (ku-ar-*tei*-ru), *s. m.* a quarta parte de um moio ou quinze alqueires. || (Ant.) Imposto correspondente a um quarteiro. || Pensão que se pagava de tres em tres mezes. || —, *adj.* (ant.) Terra *quarteira*, a que pagava quarteiro. || F. *Quarto* + *eiro.*

Quartel (ku-ar-*tél*), *s. m.* edificio destinado para alojamento de tropas; edificio onde está aquartelado um regimento, batalhão ou destacamento: *Quartel* de infanteria 2. || (Por ext.) Casa onde se mora; domicilio, poisada, morada: Vou-me recolhendo ao meu *quartel*. Medrosos mudavam os de Garabia a miudo de *quarteis*... (Fil. Elys.)||(Fig.) Protecção, abrigo: Os seus antagonistas não podiam esperar d'elles tolerancia nem *quartel*. (Lat. Coelho.)||(Brazil.) Pequeno posto militar estabelecido na costa e nos logares isolados do interior para abrigar e proteger os viajantes. || Quarta parte de um todo, de uma quantia; quarto: Aquelles 2:400 eram o primeiro *quartel* dos 9:600, soldo annual do soldado reinol. (Camillo.)||Trimestre, a quarta parte do anno. || Quantia, imposto ou fôro que se pagava todos os trimestres. || Quarta parte de uma semana de trabalho que se pagava ou recebia.||Cada uma das quatro partes em que se divide o escudo; quarteirão: Era força... que Portugal accrescentasse mais um *quartel* ao escudo de Castella. (Lat. Coelho.) || (Naut.) Peça com que nos mastros e vergas se lhes augmenta a grossura e comprimento quando são formados de um madeiro. || (Naut.) *Quartel* das escotilhas, a tampa ou a porta das escotilhas. || *Quartel* general, a casa ou o logar onde o general reside e d'onde expede as ordens aos corpos que lhe estão subordinados; o logar occupado pelos officiaes generaes e seu estado-maior; (fig.) paradeiro, sitio de reunião; valhacoito: Apparecia no Beco dos Namorados, *quartel* general dos gatunos da cidade de Lisboa. (R. da Silva.) || *Quartel* de inverno. V. *Inverno.* || *Quartel* de saude (fig.), asylo, refugio, logar seguro. || Acolher-se ao *quartel* de saude, pôr-se a salvo; refugiar-se em logar seguro. || *Quartel* de um seculo, vinte e cinco annos ou a quarta parte de um seculo: É no ultimo *quartel* do seculo passado... que a oratoria britannica memora os mais esplendidos talentos. (Lat. Coelho.) || *Quartel* da vida, a quarta parte do tempo total que normalmente o homem tem de vida: Não sabeis o que é vêr cerrar deante de nós o mundo no primeiro *quartel* da vida. (Herc.) Escarnecido de toda a gente o ultimo *quartel* da vida. (Fil. Elys.) || (Naut.) *Quarteis* dos xadrezes, as partes de que elles se compõem a fim de serem movidos com mais facilidade. || (Mil.) Capitão *quartel*-mestre, tenente *quartel*-mestre, individuos com patente militar que têem a seu cargo a recepção e distribuição dos fundos nos corpos do exercito, sob a inspecção do conselho administrativo dos mesmos.||Sargento *quartel*-mestre, individuo com graduação militar que exercia nos corpos de exercito um cargo administrativo. || Não dar *quartel* ao inimigo, matál-o, não o poupar, tratál-o com todo o rigor das leis de guerra. || Pedir *quartel*, pedir misericordia e protecção. || Tomar *quartel*, aquartelar-se; (fig.) procurar e installar-se em poisada. || F. *Quarto* + *el.*

Quartela (ku-ar-*té*-la), *s. f.* (hipp.) região entre o boleto e a coroa do casco e que tem por base a primeira phalange. || (Archit.) Peça de madeira ou de pedra que serve de sustentaculo a outra maior; misula para firmar e apoiar algum corpo. || F. *Quarto* + *ela.*

Quarteleiro (ku-ar-te-*lei*-ru), *s. m.* (mil.) o soldado que nos corpos tem a seu cargo a arrecadação do armamento e uniformes da sua companhia; *quarteleiro* geral, o cabo de esquadra que tem a seu cargo a arrecadação geral dos uniformes e armamento sob a responsabilidade e direcção do quartel-mestre. || F. *Quartel* + *eiro.*

Quarterão (ku-ar-te-*rão*), *s. m.* o filho de mestiço e de uma branca ou vice-versa. || F. r. *Quarto (?)*

Quarteto (ku-ar-*té*-tu), *s. m.* quadra, estancia de quatro versos. || (Fam.) Reunião de quatro pessoas. || F. *Quarto* + *eto.*

Quartetto (ku-ar-*té*-tu), *s. m.* (mus.) trecho de musica executado por quatro vozes ou por quatro instrumentos.||*Quartetto* ou quatuor de cordas, o conjuncto dos primeiros e segundos violinos, violetas e violoncellos, que executam composições musicaes especialmente escriptas para estes instrumentos. || F. ital. *Quartetto.*

Quartil (ku-*ár*-til), *adj.* (astr.) Aspecto *quartil*, o de dois planetas afastados um do outro 90º ou um quarto do zodiaco. || F. *Quarto* + *il.*

Quartilho (ku-ar-*ti*-lhu), *s. m.* a quarta parte de uma canada, e que equivale a 0l,350 da medida actual. || F. *Quarto* + *ilho.*

Quartinho (ku-ar-*ti*-nhu), *s. m.* mil e duzentos réis ou a quarta parte de uma moeda de oiro de quatro mil oitocentos réis.||Cubiculo, quarto pequeno. || F. *Quarto* + *inho.*

Quarto (ku-*ár*-tu), *adj.* que em uma determinada ordem ou serie está no logar correspondente a quatro; que está entre o terceiro e o quinto. || —, *s. m.* a quarta parte de uma extensão, de qualquer quantidade ou medida. || A quarta parte da hora ou quinze minutos: E em um *quarto* de hora apeavase... (R. da Silva.) || Cada uma das divisões das casas, á excepção da cozinha, da casa de jantar e da sala; especialmente a casa ou compartimento onde se dorme: Que viaje á roda do seu *quarto* quem está a beira dos Alpes. (Garrett.) *Quarto* de cama. *Quarto* de vestir. || Divisão do dia ou da noite em que os soldados e marinheiros vigiam ou descançam por seu turno em quanto os outros folgam ou fazem serviço: Como quer que estivesse ancorado á vista foi tal o descuido dos do *quarto*... (Fil. Elys.) || Divisão do tempo mormente de noite em que certos serviçaes estão de vigia ou de guarda a alguma coisa.||Bala de chumbo, angular, mais pequena que a bala ordinaria. || Casco ou vasilha que n'umas partes é a quarta parte do tonel ou meia pipa, e n'outras é a quarta parte da pipa, segundo é o tonel ou a pipa que serve de medida de unidade.||Cada uma das folhas ou partes de que se compõe um vestido. || Cada uma das partes do panno de um casaco, jaqueta, quinzena, etc., correspondente ás duas metades do corpo humano até á cintura, tanto na parte anterior como na posterior. || (Naut.) Peça com que se enche o vau dos quarteis dos mastros, quando não são feitos de um só madeiro. || (Hipp.) Fenda no casco, desde o pêlo ou coroa do casco até á ferradura. || (Hipp.) Cada uma das partes lateraes da muralha. V. *Muralha.* ||(Hipp.) *Quarto* falso, estado defeituoso da porção lateral do casco; *quarto* encabeçado, o renovamento do casco na frente da taipa na quarta parte; *quarto* deanteiro, *quarto* trazeiro, mão ou perna (nos quadrupedes) considerado até á metade do lombo na altura e até meia barriga na largura.||Livro ou formato em *quarto*, aquelle em que a folha tem oito paginas. || *Quarto* crescente, *quarto* minguante. V. estas palavras. || (Mil.) *Quarto* de sentinella, *quarto* de prima e *quarto* de modorra (naut.). V. estas palavras. || (Bell. Artes) Retrato a tres *quartos*, o que se vê n'uma posição intermediaria entre a face e o perfil, e que por isso apresenta pouco mais ou menos as tres quartas partes do rosto. || Entrar de *quarto*, estar de *quarto*, fazer o militar do exercito ou da armada o serviço que lhe compete durante o quarto. || Pôr os *quartos* na rua

(pop.), sahir de alguma casa (expulso, desavindo ou malquisto): Ponha-me logo os *quartos* na rua antes que vá pela janella. (Antonio José.) || Render o *quarto*. V. *Render*. || Ter bons *quartos*, diz-se do cavallo bem proporcionado e robusto. || F. lat. *Quartus*.

Quartola (ku-ar-*tô*-la), *s. f.* casco ou vasilha de meia pipa ou um quarto de tonel. || F. r. *Quarto*.

Quartzico (ku-*ár*-tzi-ku), *adj.* que é composto de quartzo; que abunda em quartzo. || F. *Quartzo* + *ico*.

Quartzifero (ku-ar-*tzi*-fe-ru), *adj.* que tem quartzo, que abunda em quartzo. || F. *Quartzo* + *fero* (suff.).

Quartzite (ku-ár-*tzi*-te), *s. f.* (miner.) rocha compacta ou erystallina de fórma granulosa, cuja base é o quartzo. || F. *Quartzo* + *ite*.

Quartzo (ku-*ár*-tzu), *s. m.* (miner.) a silica natural. || *Quartzo* hyalio ou crystal de rocha, nome commum das variedades erystallizadas ou erystallinas e transparentes. [As variedades compactas constituem a agata, o jaspe, etc.] || F. all. *Quarz*.

Quartzoso (ku-ar-*tzô*-zu), *adj.* relativo ao quartzo; que é da natureza do quartzo. || F. *Quartzo* + *oso*.

Quasi (ku-*á*-zi), *adv.* perto, proximo, proximamente; a pequena distancia. || Com pouca differença: O tratado ajustado de que os hollandezes souberam colher *quasi* todo o proveito. (R. da Silva.) || Pouco mais ou menos; quando muito: O sr. Romão Pires, escudeiro de *quasi* setenta annos de edade. (R. da Silva.) || Pouco mais, pouco menos, menos, algum tanto: Na *quasi* solitaria e meio arruinada Carteia. (Here.) || Por um pouco ou por um triz que não: Ouvi de sua bocca essa fatal sentença e *quasi* fiquei louca. (Castilho.) || *Quasi quasi* (loc. adv. reduplicat.), por momentos; sem tardança. || *Quasi* que (loc. conj.), propriamente falando; por assim dizer; verdadeiramente: Antonio Vieira *quasi* que não subiu uma só vez ao pulpito que não aproveitasse aquella só tribuna dos seus tempos para vindicar os fóros dos humildes. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Quasi*.

Quasi-contracto (ku-*á*-zi-kon-*trá*-tu), *s. m.* (dir. rom.) facto voluntario de que resulta compromisso em relação a uma tereeira pessoa ou compromisso reciproco das duas partes sem que haja convenção formal. || F. *Quasi* + *contracto*.

Quasi-delicto (ku-*á*-zi-de-*li*-tu), *s. m.* (dir. rom.) damno que se fez a alguem por imprudencia ou negligencia. || F. *Quasi* + *delicto*.

Quasimodo (ku-á-*zi*-mu-du), *s. m.* (liturg.) o domingo da Paschoela. || F. lat. *Quasi* + *modo*.

Quassa (ku-*á*-ssa), *s. f.* (bot.) o mesmo que quassia.

Quassação (ku-a-ssa-*ssão*), *s. f.* (pharm.) acção de reduzir a fragmentos as raizes e cascas duras para facilitar-lhes a extracção dos principios activos. || F. lat. *Quassatio*.

Quassia (ku-*á*-ssi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das violaceas que comprehende varias especies a saber: a *quassia* de Cayenna *(quassia amara)*; a *quassia* do Pará, o mesmo que jaeuruaru; a *quassia* amarga ou *q.* simaruba *(simaruba officinalis, quassia amara, simaruba amara)*, cujo fructo tem o nome de marubá no Pará e Amazonas. || Pau *quassia*, lenho incompletamente descortiçado da quassia amarga, o qual é de sabor muito amargo e tem applicações medicinaes. || F. É pal. da Guyana hollandeza, derivada de *Gramanquacy* (*graman*, grande e *quacy*, homem).

Quaternado (ku-a-ter-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das partes dos vegetaes dispostas por grupos de quatro no mesmo ponto de inserção: Folhas *quaternadas*. || (Miner.) Que tem faces dispostas quatro a quatro; que resulta de um conjuncto de quatro prismas. || F. *Quaterno* + *ado*.

Quaternario (ku-a-ter-*ná*-ri-u), *adj.* composto de quatro unidades; que tem quatro lados, quatro faces; que affecta quatro modos de ser. || (Chim.) Que se compõe de quatro elementos ou corpos simples. || (Mus.) Compasso *quaternario*, o que tem quatro tempos eguaes. || (Geol.) Epocha ou periodo *quaternario*, periodo ou epocha posterior ao terciario e anterior ao periodo contemporaneo e cujo caracteristico é a existencia de restos de industria humana nos seus depositos de formação, o desenvolvimento da maior parte dos grandes animaes cujos generos ou especies subsistem ainda hoje e o apparecimento do homem pela primeira vez sobre a terra. || F. lat. *Quaternarius*.

Quaternião (ku-a-ter-ni-*ão*), *s. m.* (pharm.) especie de balsamo composto de quatro simplices. || F. r. lat. *Quaterni*.

Quaternidade (ku-a-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* grupo de quatro pessoas ou coisas. || F. *Quaterno* + *dade*.

Quaterno (ku-a-*tér*-nu), *adj.* composto de quatro. || F. lat. *Quaternus*.

Quatorzada (ka-tur-*zá*-da), *s. f.* quatorze pontos que se contam a quem tem quatro azes ou quatro reis, etc. (no jogo dos centos). || (Pop.) Grande numero, grande quantidade (indeterminada). || F. *Quatorze* + *ada*.

Quatorze (ka-*tôr*-ze), *adj. pl. invar.* doze mais dois ou duas vezes sete. || [Em algarismo 14, em conta romana XIV.] || Deeimo quarto: Luiz *XIV*. Infanteria 14. || —, *s. m.* os algarismos ou as lettras romanas que representam quatorze. || O individuo ou o objecto que representa o deeimo quarto logar em uma serie; esse mesmo logar. || F. lat. *Quatuordecim*.

Quatorzeno (ka-tur-*zê*-nu), *adj.* que contêm quatorze; deeimo quarto. || —, *s. m.* panno assim chamado pela quantidade de fios da urdidura. (Regimento da fabrica de pannos de 1690.) || F. r. *Quatorze*.

Quátr'alvo (ku-a-*trál*-vu), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo que é inteiramente calçado ou malhado de branco até proximo dos joelhos ou curvilhões. || F. *Quatro* + *alvo*.

Quatriduano (ku-a-tri-du-*á*-nu), *adj.* que comprehende um quatriduo. || F. *Quatriduo* + *ano*.

Quatriduo (ku-a-*tri*-du-u), *s. m.* o espaço de quatro dias. || F. lat. *Quatriduum*.

Quatrilião (ku-a-tri-li-*ão*), *s. m.* (pop.) um milhão de trilliões ou a unidade seguida de vinte e quatro eifras. || F. r. *Quatro*.

Quatrim (ku-a-*trin*), *s. m.* antiga moeda de pouco valor, ceitil, branca. || F. r. *Quatro*.

Quatrinca (ku-a-*trin*-ka), *s. f.* quatro cartas de marcas eguaes. || (Ant.) Serie de quatro, o numero quatro: E com isto amaino, beijando essas poderosas mãos uma *quatrinca* de vezes. (Camões.) || F. r. *Quatro*.

Quatro (ku-*á*-tru), *adj. pl. invar.* dois mais dois, tres mais um. [Em algarismo 4, em conta romana IV.] || Quarto: Batalhão de caçadores 4. || (Mus.) Trecho a *quatro* mãos, trecho composto para ser executado por duas pessoas no mesmo piano. || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero. || A carta do baralho, a face do dado ou da peça do dominó marcada com quatro pontos: O *quatro* de espadas. || A pessoa ou objecto que n'uma serie occupa o quarto logar; esse mesmo logar. || F. lat. *Quatuor*.

Quatrocentos (ku-á-tru-*ssen*-tus), *adj. pl. invar.* quatro vezes cem: *Quatrocentos* homens. *Quatrocentas* mulheres. [Em algarismos 400, em conta romana CCCC.] || F. *Quatro* + *cento*.

Quatro-patacas (ku-á-tru-pa-*tá*-kas), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das apoeyneas *(allamanda violacea)*. || F. *Quatro* + *pataca*.

Quatuor (ku-*á*-tu-ór), *s. f.* o mesmo que quartetto. || *Quatuor* de cordas, o mesmo que quartetto de cordas. V. *Quartetto*. || F. E pal. lat.

Que (*kê*), *pron.* relativo conjunctivo invariavel que vale em geral pelos demonstrativos *este, esse, elle* ou *aquelle* e uma conjuncção, como n'este exem-

plo de Bernardes: Não ha palavras *que* possam expliear... (i. é taes *que com ellas* se possa explicar). [Póde substituir-se pelo adj. *qual* precedido do artigo definido. As orações em que entra chamam-se incidentes explicativas ou restrictivas.] || Referido a um nome de tempo significa o momento da existencia ou do aconteeimento, ou a duração, e vale por *em que*, i. é *no qual tempo* ou *durante o qual tempo:* No tempo *que* do reino a redea leve João, filho de Pedro, moderava. (Camões.) Houve tempo *que* nem diamante o quebrantava. (R. da Silva.) || O *que*, coisa que; a coisa ou as coisas que; aquillo que: Que dizem ser de Celo e Vesta filha, o *que* no gesto bello se parece. (Camões.) O *que* lhe pede o desejo, não eonsente o coração. (Camões.) || O *que*, aquelle que, quem: O *que* o feio ama, bonito lhe pareee. (Anex.) || O *que*, a qual coisa, as quaes eoisas: O *que* tudo foi visto e examinado. || Pelo *que* (loe. eonj.), em vista do que, em conclusão do que fica dicto ou feito. || Em vista do *que* (loc. eonj.), attendendo ás circumstancias de, pelo que. || Não tem de *que*, loc. pop. e fam. para exprimir que não ha motivo ou razão para agradecimento: E agradecido? ora essa! não tem de *que*. (Castilho.) || N'estas phrases: O melhor *que* posso dar, o mais *que* póde vêr-se, o menos *que* ha a esperar, o peor *que* póde ser, o mais *que* se sabe, etc., ha uma ellipse que se póde explicar assim: a coisa melhor que posso dar, as coisas que mais se podem ver, aquillo que menos ha a esperar, do peor modo por que póde ser, etc. || F. lat. *Qui*.

Que [2] (*kê*), *pron.* relativo interrogativo que significa qual coisa, quaes coisas: *Que* leva ahi comsigo? *Que* foi o que fizeste assassinando as esperanças da salvação publica? (Herc.) Não sei *que* diga. Sabe *que* mais? (R. da Silva.) || A locução *que é de?*... é elliptica e vale por — *que é feito de?*... significando «onde está, que destino tem, etc.»: *Que* é do sol que dê preço a tanto esmero?... (Garrett.) || Quanto, quão grande, qual; de que qualidade, de que feitio: *Que* credito se dará jamais aos prégadores da fé? (Vieira.) *Que* perigos não desprezaram? (Idem.) *Que* rosto! em linhas severas se lhe desenha o perfil. (Garrett.) *Que* figura, *que* vigor! desempenado, massiço! (Castilho.) || Seguido da prep. *de* exprime numero indeterminado; quanto: E *que* de enigmas que hão de alli solver-se! (Castilho.) || Usa-se sem substantivo no segundo membro de uma phrase disjunctiva equivalendo a «outra coisa ou qual coisa»: Esta gente não sei se invejosa, se *que*... (Castilho.) || —, *interj.* como, oh!: *Que!* vós fareis dos defeitos irremediaveis de vosso irmão um objecto de passatempo. (Mont'Alverne.) || —, *s. m.* qualquer coisa, alguma coisa, certa coisa: Um *que* mysterioso aqui me fala. (Gonç. Dias.) Um *que* mal definido. (Idem.) || (Fig.) Difficuldade, embaraço: Isto de sangue é burundanga que tem seu *que*. (Castilho.) O negocio tem seus *ques*. || Não sei *que*, diz-se de uma coisa vaga e indefinida, ineerta ou duvidosa: Aquelle não sei *que*, que aspira não sei como... (Camões.) || F. lat. *Quis*.

Que [3] (*kê*), *adv.* quão, quanto, eomo: Por *que* enormes peccados has chegado a esse estado de infâmia e de miseria?! (Garrett.) || F. lat. *Quam*.

Que [4] (*kê*), *conj.* que serve para caracterizar as orações integrantes dos modos finitos: Importa muito *que* sejamos... diligentes. (Bernardes.) Cantando escreverei *que* se os amores a silvestres deidades maltrataram, já fieam deseulpados os pastores. (Camões.) [Em alguns casos tambem se oeculta por ellipse: Peço-te vás falar-lhe.] || Usa-se em phrases imperativas, desideralivas ou imprecativas: *Que* marche para Madrid. *Que* eu morra, se tal disse! [Ou só: Eu morra...] || Representa varias locuções conjunctivas e equivale a «a fim de, para que»: Tu que as gentes da terra toda enfreias *que* não passem o termo limitado. (Camões.) || Porque, pois que: Calar-me-hei sómente *que* o meu mal nem ouvir se me consente. (Camões.) Para onde me levou a phantasia *que* estou gastando o dia em vaus palavras. (Camões.) Tem suas imagens por sua lembrança, mas não *que* as adorem. (J. Barros.) || É correlativo das palavras de comparação *mais, menos, antes, primeiro, tal, egual, mesmo, outro*, etc.: É tal a quantidade da chuva *que* as terras se acham alagadas. A justiça não é outra coisa *que* uma perpetua e eonstante vontade de dar a cada um o que merece. (Vieira.) Fieou n'esta côrte com egual opinião de orador *que* de politieo. (Idem.) O Tejo eom som grave corria mais medonho *que* suave. (Camões.) Não sou tão presumpçoso *que* me atreva a dizer que quero fazer este beneficio. (J. A. de Macedo.) É só baroneza; vale menos *que* a duqueza. (Garrett.) Cantam *que* nem uma sereia. (Castilho.) Não pude tanto peccar *que* mais não pudesseis perdoar. (Fr. Thomé de Jesus.) Quer elle que sejam antes na morte *que* na vida. (Heit. Pinto.) || Serve de exelamação n'algumas phrases, e ás vezes tem um uso expletivo em phrases elliptieas como esta: Oh! *que* se fosse possivel alevantar-se elle em pé sobre a campa. (Herc.) || Seguido de palavra negativa e no segundo membro da phrase, tem uma significação de opposição ou exelusão relativamente ao que se disse, e póde substituir-se por «mas, porêm»: De outras ovelhas cuidarei solicito, *que* não de nós. (Garrett.) || Depois do verbo *ser* e como que ligada a elle fórma uma especie de adverbio que tem por fim particularizar e dar realee e força a uma affirmação: Nós é *que* fizemos isto. Elle é *que* inventou aquillo. N'este campo é *que* foi o combate. Então é *que* elle entrou. Foste tu *que* falaste? Eram elles *que* lá estavam. Sou eu *que* não quero. [Vê-se por estes exemplos que quando entre o verbo *ser* e a conj. *que* não ha outra palavra, não se emprega aquelle verbo senão na 3.ª pess. do sing. do pres. do indicat. (*é*), de qualquer numero ou pessoa que seja o sujeito; mas quando o sujeito da oração se mette entre o verbo *ser* e a eonj. *que*, como nos ultimos exemplos, eoneorda então o verbo *ser* com o sujeito. Assim diz-se: Sou eu *que* não quero; nós é *que* não queremos, — e não: É eu *que* não quero; nós somos *que* não queremos. Ha ainda outro caso, e é quando entre o verbo *ser* e a conj. se mette não o sujeito da oração, mas um complemento eircumstancial; então o verbo usa-se só na tereeira pessoa do singular mas em qualquer tempo: Foi então *que* nós dissemos isto. Era alli *que* os meus amigos se reuniam.] || Entre duas flexões eguaes e repetidas de um verbo vale de copulativa e exprime insistencia, eontinuação: Dá-lhe *que* dá-lhe. Tira *que* tira. || Como *que* (loc. conj.). V. *Como*. || Sem *que* nem para *que*, sem tom nem som, sem motivo ou razão, á toa: Que fecundia! que fogachos sem *que* nem para *que*. (Castilho.) || Quasi *que* (loc. conj.), por pouco, pouco mais ou menos: Antonio Vieira quasi *que* não subiu uma só vez ao pulpito. (Lat. Coelho.) [Com esta conjuncção ligada a alguns adverbios, preposições, adjectivos e substantivos, formam-se locuções conjunctivas que valem por conjuneções eircumstaneiaes; ou de tempo, como: *logo que, tanto que, assim que, desde que, sempre que, primeiro que, antes que, depois que, ao mesmo tempo que, ao passo* ou *á medida que, até que;* ou de concessão, como: *ainda que, mesmo que, dado que, nem que, posto* ou *supposto que, apesar de que, bem que, se bem que* (e ant. *em que, mas que*); ou de causa, como: *por que, visto que, já que, uma vez que;* ou de condição, como: *sem que;* ou de fim, como: *pura que, a fim de que;* ou de aceresceimo ou eoneomitancia, como: *além de que*. [Na phrase: «Feita *que* seja a casa, irei habitál-a» e identicas ha ellipse do adv. *logo* e transposição do attributo (logo que seja feita a casa).] || F. lat. *Quod*.

Quebra (*kê*-bra), *s. f.* acção ou effeito de quebrar. || Separação das partes de um todo, desunião, desaggregação d'ellas. || Vinco, dobra, prega. || Diminuição, desfalque, falta, perda, falha: *Quebra* nos rendimentos. Duzentos mil homens, dos quaes se davam de *quebra* para cada anno a terça parte... (F. M. Pinto.) || Violação, infracção, trans-

gressão: Um proceder de tal ordem mal se podia sofrer sem *quebra* de pundonor. (Per. da Cunha.) *Quebra* de disciplina, de dignidade. || (Fig.) Rompimento, interrupção: O silencio era profundo e geral; seria sem *quebra*, se o não interrompessem as musicas da natureza do ermo. (Castilho.) || Fallencia, suspensão de pagamentos por parte de qualquer individuo ou casa commercial: Aquelles que nos casos previstos pelo codigo commercial forem julgados ter commettido o crime de *quebra* fraudulenta, serão punidos com o degredo por toda a vida. (Cod. pen., art. 447.º) || O mesmo que quebrada: *Quebra* do monte. (Garrett.) || (Herald.) Linha que se põe no brazão para indicar bastardia. || (Typogr.) O facto de se exgottar a lettra de uma sorte n'um caixotim. || Dar *quebra* á palavra, desdizer-se do que se prometteu a outrem, não cumprir a palavra dada: Se não fôra por dar *quebra* á minha real palavra, que já a hei dado a Diogo Bernardes, epico vos nomeára da minha expedição africana. (Castilho.) || Dar ou soffrer *quebra*, diz-se de certos generos que perdem parte do seu peso, ou porque seccam ou porque apodrecem, etc.; (fig.) diminuir de valor, começar a valer menos, a ter menos importancia; soffrer prejuizo. || Dar *quebra* a, quebrar, interromper: Vem este mono dar-me *quebra* a visões d'esta importancia. (Castilho.) || Sem *quebra* (loc. adv.), sem interrupção, constantemente: É perennal o inverno; os noroestes sem *quebra* assopram frio eterno... (Castilho.) Que desistiram do assalto porfiado sem *quebra* alguma quatro longas horas. (Fil. Elys.) || —, *adj.* (R. Gr. do Sul) mau, que tem má indole (falando dos animaes). || F. contr. de *Quebrar* + *a*.

Quebra-cabeça (*ké*-bra-ka-*bê*-ssa), *s. m.* ou *f.* (pop.) diz-se de tudo o que preoccupa, inquieta ou importuna alguem. || Problema difficil, questão complicada. || Especie de jogo de paciencia que consiste em combinar differentes peças que se acham dispersas e baralhadas, para formar com ellas um todo, que ordinariamente é uma figura, um mappa, uma palavra, etc. || *Quebra-cabeça* chinez, jogo identico que consta de cinco peças, com que se ha de formar uma figura. || (Flex.) Pl.: *quebra-cabeças*. || F. *Quebrar* + *cabeça*.

Quebrada (ke-*brá*-da), *s. f.* declive do monte, ladeira: Subindo pelas *quebradas*, salvando precipicios. (Herc.) Começa na *quebrada* que faz aquelle compridissimo promontorio. (Fil. Elys.) || Reconcavo ou abertura feita pela agua. || F. *Quebrar* + *ado*.

Quebradamente (ke-*brá*-da-*men*-te), *adv.* repentinamente, de improviso; inopinadamente. || F. *Quebrado* + *mente*.

Quebradeira (ke-bra-*dei*-ra), *s. f.* importunação. || (Fam.) Lassitude, falto de forças, quebrantamento. || *Quebradeira* de cabeça (pop.), o mesmo que quebra-cabeça. || F. *Quebrar* + *eira*.

Quebradela (ke-bra-*dé*-la), *s. f.* acto ou effeito de quebrar; quebradura. || *Quebradela* de sinos, repique ou toque de sinos muito continuado e impertinente. || F. *Quebrar* + *ela*.

Quebradiço (ke-bra-*di*-ssu), *adj.* que facilmente se quebra; fragil, sujeito a quebrar-se: Vasos de barro somos nós *quebradiços*. (Garrett.) || Debil, tenue, delicado. || (Fig.) Facil de violar-se ou de quebrantar-se. || F. *Quebrar* + *iço*.

Quebrado (ke-*brá*-du), *adj.* feito em pedaços; partido, fendido, separado: *Quebrado* leva o mastro pelo meio. (Camões.) E vinham *quebradas* (as naus) á praia offerecer á gente a crueza dos inimigos. (Fil. Elys.) || Fallido, que quebrou, que não póde satisfazer os seus compromissos commerciaes: Negociante *quebrado*. || (Fig.) Desalentado, abatido, quebrantado, exhausto de forças, enfraquecido, desfallecido, lasso: Sabeis quem é este velho, cego e *quebrado* do corpo? (R. da Silva.) *Quebrado* pela dor. (Gonç. Dias.) O espirito *quebrado* das vigilias e dos pezares luctava com visões terriveis. (Idem.) || Que perdeu a força, amansado, socegado: E as iras medonhas do mar alterado, ou manso e *quebrado*... (Gonç. Dias.) || (Fig.) Fraco, maguado; entrecortado, não prolongado: Has de escutar-lhe um *quebrado* suspiro do imo peito. (Gonç. Dias.) || Rendido, que tem hernia intestinal ou quebradura. || Aguas *quebradas*, o mesmo que aguas mortas. V. *Agua*. || Côres *quebradas* (pint.), as que se misturam com outras para ficarem menos vivas. || Geração *quebrada*, aquella em que faltou a legitima successão ou em que entrou a bastardia. || (Geom.) Linha *quebrada*. V. *Linha*. || Olhar *quebrado*, olhar maguado ou voluptuoso, o olhar de quem se acha doente ou indisposto; o olhar dos que requebram damas. || Promessa, pacto ou palavra *quebrada*, a que não se cumpriu. || Verso heroico *quebrado*, o verso de seis syllabas. || Verso de pé *quebrado*, verso errado ou mal feito. || —, *s. m.* o mesmo que quebrada: O *quebrado* do monte. || (Arith.) O mesmo que fracção. || (Arith.) Simplificar um *quebrado*. V. *Simplificar*. || F. *Quebrar* + *ado*.

Quebrador (ke-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que quebra ou despedaça. || Violador; que acaba com alguma coisa: Se mais justiçoso houveras castigado o *quebrador* primeiro de teus foros. (Garrett.) || F. *Quebrar* + *or*.

Quebradura (ke-bra-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de quebrar; rotura ou abertura de alguma coisa. || (Med.) Hernia. || F. *Quebrar* + *ura*.

Quebra-esquinas (*ké*-bra-es-*ki*-nas), *s. m.* (pop.) vadio, ocioso. || Namorador. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Quebrar* + *esquina*.

Quebra-facão (*ké*-bra-fa-*kão*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das amarantaceas *(ortegia durissima)*. || (Flex.) Pl.: *quebra-facões*. || F. *Quebrar* + *facão*.

Quebra-luz (*ké*-bra-*lus*), *s. m.* o mesmo que *abat-jour*. || (Flex.) Pl.: *quebra-luzes*. || F. *Quebrar* + *luz*.

Quebra-mar (*ké*-bra-*már*), *s. m.* paredão ou qualquer obra solida que tem por fim oppor uma resistencia ao embate das ondas. || (Flex.) Pl.: *quebra-mares*. || F. *Quebrar* + *mar*.

Quebramento (ke-bra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de quebrar. || (Fig.) Infracção, violação, quebra, rompimento. || Abatimento, cansaço, molleza; quebreira; fadiga: Cai opprimido de ancia e *quebramento*. (Garrett.) Que ar de *quebramento!* se dormiu tanto! (Castilho.) || F. *Quebrar* + *mento*.

Quebrança (ke-*bran*-ssa), *s. f.* diz-se das ondas quando embatem nos rochedos e rebentam em seguida. || F. r. *Quebrar*.

Quebra-nozes (*ké*-bra-*nó*-zes), *s. m.* especie de alicate que serve para partir nozes. || (Zool.) Passaro conirostro semelhante á gralha *(corvus cariocatactes)*. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Quebrar* + *noz*.

Quebrantado (ke-bran-*tá*-du), *adj.* falto de forças; debilitado; anniquilado: Quão perdidos (andariamos) de fomes, de tormentas *quebrantados*, por climas e por mares não sabidos. (Camões.) Os portuguezes dado que bem *quebrantados* de sobejo trabalho... (Fil. Elys.) || Destroçado, que soffreu embate ou choque. || F. *Quebrantar* + *ado*.

Quebrantador (ke-bran-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que violou, transgrediu ou infringiu qualquer preceito ou convenio: Como perjuro e *quebrantador* da paz que tinha com o Estado. (J. Fr. de Andrade.) Não querendo comtudo parecer *quebrantador* da alliança. (Fil. Elys.) || Que enfraquece, que debilita, que quebranta as forças. || F. *Quebrantar* + *or*.

Quebrantamento (ke-bran-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de quebrantar; rotura, quebra. || Violação, infracção, falta de observancia; desobediencia; infracção de preceito ou de convenção. || (Fig.) Prostração, falta de forças, abatimento; lassitude. || F. *Quebrantar* + *mento*.

Quebrantar (ke-bran-*tár*), *v. tr.* quebrar, abater, arrasar: Tantos muros asperrimos *quebranta*, tantas batalhas dá... (Camões.) || Macerar, ama-

chucar. || (Fig.) Violar, transgredir, faltar a (praxe de dever ou de obediencia), infringir, quebrar (preceito ou convenção): Se algum de nós se atrever a *quebrantar* a fé jurada... (Mont'Alverne.) Ás vezes leis magnanimas *quebranta*. (Camões.) Facilmente indnzido por ontros moiros *quebrantou* a lealdade. (Fil. Elys.) *Quebrantou* a fé. (Idem.) || Vencer, domar, amansar: Que exercito se atreve a *quebrantar* a fnria da ventura? (Camões.) Nenhuma coisa *quebranta* mais o animo e escurcce o lume da razão que a creação deliciosa. (J. de Lncena.) Vieram (os hollandezes) a *quebrantar* as forças de toda a Hespanha. (Vieira.) || Ultrapassar, passar além de: Pois os vedados terminos *quebrantas* e navegar meus longos mares ousas. (Camões.) || Enfraquecer, debilitar, fatigar, tirar a energia ou diminuir o vigor de; prostrar; fazer vergar: Ainda n'este anno trouxe o tempo occasiões que muito *quebrantaram* aquelle bom peito. (Fr. L. de Sousa.) Este pulso ainda póde com ella (a acha); houve tempo que nem diamante o *quebrantava*. (R. da Silva.) || Suavizar, tornar calmo, dar lenitivo a: Doce é a voz qne adormece e *quebranta*. (Garrett.) || —, *v. pr.* perder o animo, a energia, a força moral. || Debilitar-se, enfraquecer-se. || Soffrer a acção de quebranto. || F. r. *Quebrar*.

Quebranto (ke-*bran*-tu), *s. m.* man olhado; doença, desfallecimento do corpo ou mal que segundo a crendice popular se communica pelo olhar de certas pessoas e especialmente dos feiticeiros ás creanças e aos animaes. || (Fig. e poet.) Desfallecimento, prostração, languidez, morbidez: Nada d'isto póde tanto, como o risonho *quebranto* divino do seu dormir. (Gonç. Dias.) Seu corpo estira em flaccido *quebranto*. (Gonç. Crespo.) || Deitar ou dar *quebranto* a algnma pessoa, causar-lhe pelo olbar o qnebranto: Fazendo-vos fechar os olhos para que não lhe deis *quebranto*. (Vieira.) || F. contr. de *Quebrantar* + o.

Quebra-panella (*kê*-bra-pa-*nê*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das amarantaceas *(demoschata procubens); quebra-panella* verdadeira, pequeno arbusto das Alagoas que é uma variedade da palmeira. || (Flex.) Pl.: *quebra-panellas*. || F. *Quebrar* + *panella*.

Quebrar (ke-*brár*), *v. tr.* separar as partes de (um todo) empregando força ou violencia, partir, fazer em pedaços: *Quebra* o molde para não multiplicar as copias. (R. da Silva.) || Dobrar, vincar. || (Fig.) Acabar com, fazer cessar, pôr termo a, destruir: Os odios e as luctas *quebravam* em toda a parte os vinculos da amizade. (R. da Silva.) || Torcer, dobrar: *Quebrar* o corpo para melhor fazer gymnastica. || Interromper, cortar: Mas o fio á minha historia não o torno a *quebrar* por coisa alguma. (Garrett.) E ai do gamo que eu vir na coutada... que o venabulo nos ares voando lhe ha de o salto no meio *quebrar*. (Gonç. Dias.) || Desfazer; dissipar: Silencio grato da noite *quebram* sons de nma canção. (Gonç. Dias.) || Infringir, violar: Vedes, o vosso reino devassando, os vossos estatutos vão *quebrando*. (Camões.) Os indios... *quebravam* as promessas e não havia modo de os coagir. (R. da Silva.) || Inutilizar, tornar impotente, pear (fig.): Um sorriso d'ella *quebrava*-lhe a vontade. (R. da Silva.) Que como podia lhes *quebrava* o ardimento. (Fil. Elys.) || Domar, amansar, quebrantar: Mas a palavra de Lamartine... póde, pelo sen prestigio incontrastavel, *quebrar* a furia inconsciente do oceano popular. (Lat. Coelho.) Depois lhe diz que tal nome *quebrára* a furia real. (Gonç. Dias.) || Debilitar, alquebrar, enfraquecer, quebrantar, diminuir a intensidade de: Ontras vezes lhe *quebra* e torna languidas as forças do corpo. (P. Man. Bern.) Nnvens de incenso que *quebravam* a luz do céo. (Camillo.) || Annullar, cassar. || *Quebrar* a cabeça a alguem. V. *Cabeça*. || *Quebrar* a cabeça a alguma pessoa (fig.), fazêl-a pensar ou parafusar n'alguma coisa, dar-lhe que pensar ou scismar: Não se me tira de casa e tanto ha de *quebrar*-me a cabeça ao meu menino que um dia treslê. (R. da Silva.) || *Quebrar* as esquinas. V. *Esquina*. || *Quebrar* a fé, não a observar; abjurar d'ella. || *Quebrar* o fio da vida a alguem, matar alguem. || *Quebrar* os grilhões, sacudir o jugo, tornar-se livre: Surgiu um dia o povo e *quebrando* os grilhões que os tyrannos escravos lhe haviam lançado... (Herc.) || *Quebrar* a ira em algunia pessoa, desafogar com ella ralhando ou vingando-se d'ella por qualquer fórma. || *Quebrar* o jejum, comer ou beber tendo estado até então em jejum; violar a obrigação do jejum. || *Quebrar* uma lança com alguma pessoa, ter duello ou disputa com ella. || *Quebrar* ou romper lanças por alguem. V. *Romper*. || *Quebrar* moeda, o mesmo que britar moeda. V. *Britar*. || *Quebrar* os olhos, maguar a vista, offendêl-a, deslumbrar: Até as sendas dos montes lá ao longe estão querendo *quebrar*-nos olhos com as garridas côres do gentio que as peja. (Castilho.) || *Quebrar* o bichinho do ouvido ou *quebrar* os ouvidos a alguma pessoa, atormentál-a, repetir-lhe innumeras vezes a mesma coisa: E nos *quebra* os ouvidos com gemidos. (Garrett.) Eis o eterno refrão com que nos *quebram* o bichinho do ouvido a toda a bora. (Castilho.) || *Quebrar* promessa ou palavra, não a cumprir, faltar a ella: Dei palavra e bem vês que a não posso *quebrar*. (Castilho.) || *Quebrar* o respeito para com alguem, faltar-lhe ao respeito: O respeito que eu jamais te *quebrarei*. (Castilho.) || *Quebrar* um segredo, descobril-o: El-rei não quer por certo fazer-vos *quebrar* vosso segredo. (Herc.) || *Quebrar* o somno, interrompêl-o; acordar. || Não *quebra* um prato mas deita a prateleira abaixo, ou só não *quebra* nm prato, diz-se de pessoa sonsa ou hypocrita, da que pratica uma má acção parecendo aliás ser incapaz de fazêl-o: Livre-nos Deus de uns sonsinhos que não *quebram* um prato, mas que ferram o dente calados... (R. da Silva.) || —, *v. intr.* fallir, declarar-se em estado de quebra: O negociante *quebrou*. || Render; ficar tendo hernia ou quebradura. || Dar quebra, perder o peso (falando dos generos), faltar no peso ou na medida. || Falhar, haver falta. || Dobrar, fazer angulo, dobra ou esquina: Lá mais adeante onde a rua *quebra*. || (Com a prep. *com*) Desligar-se de, cortar as relações com; subtrahir-se ao amparo, protecção ou amizade de: Maria Paes sentiu que ia *quebrar* para sempre com Deus e com os homens. (R. da Silva.) O meu systema de não *quebrar* com elle inteiramente, mesmo assim não é mau. (Castilho.) || Homem d'antes *quebrar* que torcer. V. *Torcer*. || A corda *quebra* sempre pelo mais fraco (loc. prov.), as injustiças recaem nos desprotegidos da fortuna, nos humildes. || *Quebrar* por tudo, romper todos os obstaculos, não attender a consideração alguma. || *Quebrar* por si, ceder do seu direito ou pretenção, desistir de algnma coisa. || *Quebrarem* as aguas, diz-se quando as marés são mortas. || —, *v. intr.* e *pr.* romper-se, partir-se, fender-se; rachar; estalar; separar-se com violencia em fragmentos: Mas o alfange *quebra* ao musulmano rei; não qnebra o animo. (Garrett.) Como vaso mau que nunca *quebra*. (Arte de Furtar.) || Perder a força, a intensidade ou energia; ser impotente ou inutil, ser vencido por força superior: Alma de soldado verga, mas não *quebra*. (R. da Silva.) Golpe de cem machados, vigor de tamanhos braços, ancia de desesperação mortal, *quebraram* jnntos na massiça porta. (Idem.) || (Fig.) Enfraquecer, perder o vigor: A voz *quebrou*-lhe e por morto cai no chão. (Garrett.) || Embater diminuindo de força ou perdendo o impulso, dar com impeto e resaltar (falando do mar, das ondas): Sentiu... em baixo muito fundo *quebrarem* as aguas com grande motim. (R. da Silva.) O mar a *quebrar*-se na praia arenosa. (Gonç. Dias.) || Refranger-se, reflectir-se (falando da luz ou do som). || Diminuir de violencia on força batendo de encontro n'alguma parte: Em ti (penedo) o vento *quebra* e morre. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. pr.* requebrar-se, dobrar o corpo, sacotear-se. || Soffrer profundo desgosto ou dissabor,

vergar-se á dor: Vêde como se *quebram*... os corações d'estes dois amigos. (Mont'Alverne.) || Desfazer-se, cessar: Que se *quebra* o encantamento ao pino da meia noite. (Garrett.) || *Quebrar*-se uma geração, passar da linha recta á bastardia. || F. lat. *Crepare*.

Quebreira (ke-*brei*-ra), *s. f.* (pop.) prostração, canceira, quebrantamento do corpo, mollcza. || F. r. *Quebrar*.

Quebro (*kê*-bru), *s. m.* inflexão do corpo. || Inflexão da voz, modulação, trillo, trinado: *Quebros* tens de entoar quando respondas. (Fil. Elys.) *Quebros* dos rouxinocs. (D. da Cruz.) || F. contr. de *Quebrar* + *o*.

Quéda (*ké*-da), *s. f.* acção ou effeito de cahir; cahida, movimento do corpo que cai: As aguas se despenham com os mesmos sons, com a mesma *quéda*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Ruina, desabamento; perda de influencia, de poder, de supremacia: A *quéda* do imperio romano. A *quéda* espantosa dos imperios elevados por as mãos do homem... (Mont'Alverne.) || Perdição moral. || Erro, falta; peccado. || (Fig.) Expulsão, abandono forçado ou violento do poder, da influencia ou do mando: Almas virtuosas que nos paizes ainda escravos preparais no silencio a *quéda* dos tyrannos... (Herc.) || Inclinação, declive, quebrada de um terreno ou monte. || Descahida, inclinação, quebra, desvio da linha recta. || (Fig.) Cessação, fim, acabamento: Viam-se ainda ahi alguns templos... como monumentos da *quéda* de toda a crença. (Herc.) || Tendencia, inclinação, propensão para alguma coisa: O rapaz tem *quéda* para a musica. Dado que de sua condição tivesse mór *quéda* para a brandura que para o vigor. (Fil. Elys.) || *Quéda* de agua ou de rio, volume de agua que se despenha do alto no trajecto de alguma corrente fluvial. || *Quéda* do ministerio (polit.), a demissão concedida aos ministros que o compõem e pela qual cessam de exercer as suas funcções. || *Quéda* do pélo, a inclinação natural do pêlo segundo a qual elle se torna macio correndo-lhe a mão por cima. || Dar uma *quéda*, cahir, dar com o corpo no chão; (fig.) passar da opulencia á desgraça. || Ir de *quéda*, caminhar para baixo, declinar: Já o sol ia de *quéda* para o poente. (Fil. Elys.) || F. *Cahida*.

Quedar (ke-*dár*), *v. intr.* e *pr.* ficar, deter-se, demorar-se n'um ponto ou logar; parar; permanecer: Cançado e triste *quedou*. (Gonç. Dias.) *Quedou*-se um momento e perguntou. (Camillo.) Alli me *quedei* a esboçar o brazão. (Idem.) D'essa hora avante *quede* o relogio (Castilho.) || F. lat. *Quietare*.

Quedo (*kê*-du), *adj.* quieto, immovel; parado; suspenso: Agora estando *queda*, agora andando. (Camões.) Não fiquei homem não, mas mudo e *quedo*. (Idem.) || Tranquillo, sereno, manso, calmo, placido, socegado: Eu amo a noite taciturna e *queda*. (Gonç. Dias.) || Vagaroso, tardio, demorado, pausado. || A pé *quedo* (loc. adv.). V. *Pé*. || *Quedo* e *quedo* (loc. adv.), mansamente, de vagar, pausadamente, pé ante pé. || F. lat. *Quietus*.

Que-farte (*ke-fár*-te), *adj.* indecl. V. *Fartar*.

Quefazeres (ke-fa-*zê*-res), *s. m. pl.* o mesmo que afazeres: Occupado de seus *quefazeres* domesticos. (Garrett.) || F. *Que* + *fazer*.

Queijada (kei-*já*-da), *s. f.* pastel rechcado de ovos, nata e assucar. || F. *Queijo* + *ada*.

Queijadeira (kei-ja-*dei*-ra), *s. f.* mulher que fabrica ou vende queijadas. || F. *Queijada* + *eira*.

Queijadilho (kei-ja-*di*-lhu), *s. m.* (bot.) planta da familia das primulaceas *(primula grandiflora)*. || F. r. *Queijo*.

Queijar (kei-*jár*), *v. intr.* fazer queijos: No tempo em que tosquio, ordenho e *queijo*. (Fr. Agostinho da Cruz.) || F. *Queijo* + *ar*.

Queijaria (kei-ja-*ri*-a), *s. f.* preparação ou fabrico dos queijos. || F. *Queijar* + *ia*.

Queijeira (kei-*jei*-ra), *s. f.* a casa onde se fabricam os queijos: Geralmente seccam-se os queijos n uma casa contigua á *queijeira*. (Ferreira Lapa.) || Aprestos para o fabrico dos queijos. || A mulher que fabrica queijos. || (Zool.) O mesmo que tanjarra. || F. fem. de *Queijeiro*.

Queijeiro (kei-*jei*-ru), *s. m.* o que fabrica queijos. || F. *Queijo* + *eiro*.

Queijo (*kei*-ju), *s. m.* massa do leite das vaccas, ovelhas, cabras, etc., depois de coalhado, comprimido no cincho e sêcco ao ar. || Massa alimentar de certas substancias com a fórma do queijo. || Mina, melgueira, coisa que dá proveito sem trabalho. || *Queijo* de ovos, bolo feito de ovos, assucar e amendoa pisada, o qual na configuração e na côr faz lembrar um queijo ordinario. || Estar como o rato no *queijo*. V. *Rato*. || F. lat. *Caseus*.

Queima (*kei*-ma), *s. f.* acção ou effeito de queimar; abrazamento; incineração; cremação; incendio; ruina, perda. || F. contr. de *Queimar* + *a*.

Queimação (kei-ma-*ssão*), *s. f.* queima. || (Fig.) Enfadamento, irritação, coisa que enfada, que desgosta. || F. *Queimar* + *ão*.

Queimada (kei-*má*-da), *s. f.* queima, incendio de matto, de arvoredo secco. || Borralheira, cavada, calcinação de terra empregada como meio de adubar. || O chão onde se queimou o matto. || F. fem. de *Queimado*.

Queimadeira (kei-ma-*dei*-ra), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das plumbagineas *(plumbago scandens)*, que tem a propriedade de causar um grande ardor na pelle. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(cnidosculus maregravii)*, chamada tambem pinha. || F. *Queimar* + *eira*.

Queimadela (kei-ma-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que queimadura. || F. *Queimar* + *ela*.

Queimado (kei-*má*-du), *adj.* que soffreu a acção do fogo; incendiado; carbonizado; tostado, torrado. || Tirante a negro pela acção do calor, tostado, escuro: As faces da alvura do lirio encostadas á tez *queimada* do velho. (R. da Silva.) || Calido, ardente, em que ha muito calor: Mas do *queimado* Algarve... profanas luas brilham. (Garrett.) || Muito sêcco, resequido, emmurchecido, que não tem viço: As searas estão *queimadas*. Está morta e *queimada* a natureza. (Garrett.) || Que tem alforra; que soffreu a acção das geadas: As plantas estão todas *queimadas*. || (Brazil.) Zangado, um tanto encolerizado. || —, *s. m.* cheiro ou sabor proprio da comida que se esturrou ou assou de mais, esturro. || F. *Queimar* + *ado*.

Queimador (kei-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que queima, incendiario. || (Fig.) Caloroso, que escalda, fogoso: Se tento ás gentes redizer seu nome, *queimadoras* palavras se atropelam nos meus labios. (Gonç. Dias.) || F. *Queimar* + *or*.

Queimadura (kei-ma-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de queimar. || Lesão mais ou menos grave produzida pelo fogo, por um corpo muito quente ou por uma substancia corrosiva sobre uma parte viva do corpo; chaga, empôla causada pela acção do fogo. || Alforra. || F. *Queimar* + *ura*.

Queimamento (kei-ma-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de queimar; incendio; abrazamento; incineração. || F. *Queimar* + *mento*.

Queimante (kei-*man*-te), *adj.* que queima. || Ardente, acre, picante, corrosivo, que arde na bocca: Substancias *queimantes*. Pimento *queimante*. || F. *Queimar* + *ante*.

Queimão (kei-*mão*), *s. m.* roupão de feitio talar, usado na Asia.

Queimar (kei-*már*), *v. tr.* reduzir a cinzas, abrazar, destruir, consumir pela acção do fogo: Quero que me *queimem* se o não salvar. (R. da Silva.) Que tudo o fogo *queima*. (Camões.) || Crestar, ennegrecer, tostar pela acção do fogo ou do calor intenso: De Africa os moradores derradeiros austraes... foram vistos de nós, atraz deixando quantos estão ostropicos *queimando*. (Camões.) || Escaldar, esquentar, aquecer a ponto de causar dor: Isto que me cai no peito que foi? lagrima? escaldou-me...

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

queima, abraza, uleéra... (Garrett.) O ardor febril lhe *queimava* o sangue. (Herc.) || (Fig.) Abrazar, despertar um ardor febril e intenso em: A imagem de meu pae... *queimava*-me o cerebro. (Herc.) || Secear, tirar o viço a, emmurcheecer; crestar: O sol *queima* as plantas. || Destruir, dissipar, desvanecer: *Queimando* o véo dos seculos futuros. (Bocage.) || (Fig.)Dar cabo de, desbaratar, dissipar, estragar: *Queimou* a herança em dois mezes. || *Queimar* incensos a alguma pessoa ou por alguma pessoa, adulál-a, bajulál-a, prestar-se a villanias para conseguir d'ella o que deseja; beber os ventos por ella: Haverá tão ingrato que te não *queime* ineensos em teus altares? (Gonç. Dias.) || *Queimar* as pestanas. V. *Pestuna*. || A *queima*-roupa (loc. adv.). V. *Roupa*. || —, *v. intr.* ter ealor demasiado, arder: Não nos jardins d'estas partes, mas onde mais *queima* o sol. (Gonç. Dias.) || Produzir queimadura: O ferro *queima*-lhe nas mãos. || Escaldar, produzir ardor febril: Nas mãos *queima*-lhe a taça do fel. (R. da Silva.) Era a mortalha das paixões que viviam e *queimavam* no eoração do cavalleiro... (Idem.) || —, *v. pr.* soffrer o contacto de um corpo que queima, soffrer queimadura ou ardor intenso. || (Fig.) Crestar-se; perder o viço, o frescor. || Tostar-se, requeimar-se; ennegreecer por effeito de ealor intenso. || Impaeientar-se, irar-se. || Dar-se por offendido, resentir-se. || Em alguns jogos de bilhar, inutilizar-se a bola jogada. || *Queimar*-se nos olhos de alguma pessoa, namorar-se d'ella. || F. lat. *Cremare*.

Queima-roupa (*kei*-ma-*rrô*-pa), *s. f.* us. apenas na loc. adv.: A *queima-roupa*. V. *Roupa*. || F. *Queimar* + *roupa*.

Queimo (*kei*-mu), *s. m.* sensação estimulante produzida por alguma coisa queimante; pieo, ardor, ardimento: O *queimo* da pimenta, do queijo. || F. contr. de *Queimar* + *o*.

Queimor (kei-*môr*), *s. m.* o mesmo que queimo. || F. *Queimo* + *or*.

Queimoso (kei-*mô*-zu), *adj.* que queima; quente; calmoso: Venerando abrigo de paes e filhos no *queimoso* estio. (Garrett.) || F. *Queima* + *oso*.

Queira (*kei*-ra), 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pres. do conjunct. do v. *querer*. V. *Querer*.

Queixa (*kei*-xa), *s. f.* lamentação, expressão formulada de dor, de desgosto ou de resentimento. || Motivo para resentimento; sentimento de dor, injuria, aggravo, offensa: Tenho *queixas* do meu antigo companheiro de casa. || Descontentamento, desprazer: Não tenho razão de *queixa*. || Exprobração, censura, querela, denuncia por escripto ou verbal feita ás auctoridades competentes por offensas recebidas. || Queixume, exposição de soffrimentos. || Brado lamentoso, imprecação dolorosa: Entre *queixas* e alaridos despejaram a nau. (J. Fr. d'Andrade.) || Fazer *queixa*, queixar-se: Por me pareeer mais conforme á profissão de religioso perdoar as injurias que fazer *queixa* d'ellas. (Vieira.) || F. contr. de *Queixar* + *a*.

Queixada (kei-*xá*-da), *s. f.* o queixo, a maxilla. [Mais usado falando dos irraeionaes.] || (Zool.) O mesmo que eaetetu. || (Mareen.) Cada um dos lados maiores de um furo quadrangular. || F. r. *Queixo*.

Queixal (kei-*xál*), *adj.* e *s. m.* dente *queixal*. V. *Dente*. || F. *Queixo* + *al*.

Queixar-se (kei-*xár*-sse), *v. pr.* fazer queixa (de alguma pessoa ou eoisa), lastimar-se, lamentar-se, censurar, apresentar os motivos dos aggravos reeebidos, mostrar-se offendido: Quarenta e dois annos ha que préguei em S. Mamede este mesmo assumpto e ninguem então se *queixou* de mim. (Vieira.) O certo é que a fortuna e a occasião se poderão *queixar* de nós e não nós d'ellas. (Idem.) || Manifestar por fórmas sensiveis dor ou pesar; exprimir-se em tom lamentoso: Então triste da avezinha que estando-se assim *queixando*... (Bern. Ribeiro.) || Fazer exposição do seu estado physieo ou moral, deserever os seus soffrimentos; inquerir da causa dos seus padeeimentos: O que padece, não deve *queixar*-se nem rebellar-se contra a providencia. (Herc.) *Queixar*-se ao medieo. || F. lat. *Questare* (de *questus*).

Queixeiro (kei-*xei*-ru), *adj.* Dente *queixeiro* (pop.) o dente do siso. || F. *Queixo* + *eiro*.

Queixo (*kei*-xu), *s. m.* qualquer das maxillas dos animaes vertebrados. || (Especialmente) A maxilla inferior; o mento. || Cada uma das partes eurvas e fortes da torquez que servem para prender os objectos que se querem arranear. || *Queixo* de rabeea, mento muito saliente, ponteagudo. || Fiear de *queixo* cahido, fiear desapontado, surprehendido. || Tremer ou bater o *queixo* a alguem, estar com frio; estar com medo. || —, *pl.* (pop.) a cara, o rosto: Deu-lhe um soeeo nos *queixos*. || F. lat. *Capsus*.

Queixosa (kei-*xó*-za), *s. f.* mulher que se queixa, que se lastima, que se lamenta; mulher que faz queixumes ou se declara offendida. || (For.) Auetora em demanda: A *queixosa*, senhor, é a bella dama que aqui vêdes. (Garrett.) || F. fem. de *Queixoso*.

Queixosamente (kei-*xó*-za-*men*-te), *adv.* de modo queixoso; com queixume; lamentosamente; plangentemente. || F. *Queixoso* + *mente*.

Queixoso (kei-*xô*-zu), *adj.* que se queixa. || (Fig.) Triste, sentido; que exprime queixa ou lamento: D'este *queixoso* amor a inteira historia. (Bocage.) Então meus gritos *queixosos*... (Castilho.) || Resentido; offendido; aggravado. || A parte *queixosa* (for.), o queixoso. || Sons *queixosos* (poet.), sons maviosos e plangentes. || —, *s. m.* o offendido que reclama em juizo; querelante; o auctor. || F. *Queixa* + *oso*.

Queixudo (kei-*xú*-du), *adj.* (pop.) que tem grandes queixos. || F. *Queixo* + *udo*.

Queixume (kei-*xú*-me), *s. m.* queixa, lamento, lastima, queixa entreeortada de lagrimas ou pranto: E não soltavamos um *queixume*. (Herc.) Motivos de *queixume*. (Fil. Elys.) || F. *Queixa* + *ume*.

Quejadilho (ke-ja-*di*-lhu), *s. m.* (bot.) o mesmo que queijadilho.

Quejando (ke-*jan*-du), *adj.* qual, eomo, de que modo, de que natureza ou qualidade: Logo na obra se vê *quejando* é o obreiro. (Fil. Elys.) Bem podeis cuidar *quejando* seria então. (Bern. Ribeiro.) Santo Izidro o prophetizou assim tal e *quejando* com filhos, netos e bisnetos. (Camillo.) || De jaez ou da laia de outrem, semelhante a outrem: Andava com ladrões e outros *quejandos*. || F. *Que* + ant. *jando*, tal (corr. de *gente*).

Quele (*ké*-le), *s. m.* (zool.) ave africana da ordem das trepadoras *(schizorhis concolor)*.

Quelha (*ké*-lha), *s. f.* calha. || Caneiro. || Viela, rua estreita. || F. lat. *Canaliecula*.

Quelme (*kél*-me), *s. m.* (zool.) peixe da eosta do Algarve *(centrophorus granulosus)*.

Quem (*kan*-e), *pron.* invariavel que significa — aquelle ou aquelles que, a pessoa ou as pessoas que: Peleje contra mim *quem* quizer. (Bernardes.) N'este Estado ha uma só vontade... e um só poder, que é o de *quem* governa. (Vieira.) || O qual, a qual, os quaes, as quaes: D. Fernando a *quem* este ultimo golpe lançava de novo na sua habitual perplexidade. (Herc.) || Quando é regido de alguma preposição, explica-se como se a preposição estivesse entre a palavra *pessoa* e o relativo *que*. Para *quem* era a visita, não estava em casa, i. é, a pessoa para a qual era a visita, etc. || Alguem que, alguma pessoa que: Vereis se conheço *quem* m'o explique. O grande capitão chamar mandava a *quem* ehegado fosse... (Camões.) || Interrogativamente significa — que pessoa, que pessoas: Pois *quem* foi tão contrario a esta vida? (Camões.) *Quem* mais do que elle soffreu? (Gonç. Dias.) || Qualquer pessoa que, alguem que: Tão triste estava que a *quem* a via causava dó. (Diniz da Cruz.) || Qual, de que qualidade, de que indole, de que raça, de que espeeie: Bem deixa ver *quem* é. Perguntavam... d'onde vinham, *quem* eram. (Camões.) || Um... outro: *Quem* lhe beijava a mão, *quem* a abraçava. || Usa-se em eertas phrases

optativas e outras exclamativas: Esta vida mal vivida *quem* m'a dera já acabar! (Gonç. Dias.) *Quem* me dera morrer! || *Quem* dera. V. *Dar*. || Por *quem* é, phrase com que se supplica ou exora alguma eoisa. || *Quem* quer. V. *Quer*. || *Quem* quer que. V. *Quer*. || *Quem* quer que seja, *quem* quer que possa ser, qualquer pessoa (fal. de um modo indeterminado.) ||(Observ.) Este pronome emprega-se exclusivamente falando de pessoas. Só em poesia se emprega algumas vezes falando de coisas personificadas, e ás vezes tambem para evitar amphibologia. Todavia encontra-se em bons auctores referido a eoisas: O cepo da antenna eom *quem* as velas abrem a base do angulo. Sofâla, deante *quem* os nossos perpassaram. (Fil. Elys.) || F. lat. *Quem*.

Quenga (*ken*-gha), *s. f.* especie de gamela que é a metade da casca de um côco depois de esmiolado e que serve no Brazil para conter comidas.

Quente (*ken*-te), *adj.* que tem calor; que recebeu ou transmitte calor: Agua *quente*. Não era com a ponta das espadas *quentes* do sangue dos veneidos que se devia assignalar a fonte d'este heroismo. (Mont'Alverne.) ||Que tem uma elevada temperatura, em que se experimenta forte sensação de calor: Casa *quente*. || Estimulante, pieante, queimoso, aere: A *quente* especiaria. (Camões.) || Ardente, ealido. || (Fig.) Aetivo, ealoroso; forte; bellicoso: Os moiros tão *quentes* no commetter que lhe mataram o cavallo. (Diee. de Moraes.) || Coração *quente* (pop.), diz-se de pessoa affeetuosa, que estima muito outra: Mãos frias, eoração *quente*, amor para sempre. (Prov.) ||Estar *quente* (fig.), estar na sua maior influeneia, no melhor grau de aproveitamento; ser muito recente. ||Estar *quente* (pop.), estar alegre, estar um pouco embriagado. || Estar com o miolo *quente*, estar eneolerizado. || Malhar no ferro emquanto está *quente*, trabalhar a tempo, aproveitar-se das circumstaneias favoraveis em quanto é tempo; não deixar perder a boa oecasião para alguma coisa. ||Ter as costas *quentes*. V. *Costa*. || (Bell. artes) Tons *quentes* de uma pintura, o seu colorido vivo e brilhante. ||—, *s. m.* Estar no *quente* (fam.), estar na cama. || F. lat. *Calens*.

Quentura (ken-*tú*-ra), *s. f.* ealor; calmaria; calma; alto grau de temperatura: E tanto espaço sustenta a *quentura*. (Fr. L. de Sousa.) Tanto medrou a fogueira que, de lhe não poder suster a *quentura*, foi relevante aos nossos embarcar-se... (Fil. Elys.) || (Fig.) Fervor; energia. || (Pop.) Febre. || F. *Quente* + *ura*.

Quer (*kér*), flex. do v. *querer*. || Serve de conjuncção disjunctiva vindo repetida em mais de uma oração e vale *ou: Quer* luzisse a manhan *quer* eerrasse a tarde... (R. da Silva.) *Quer* de pesar, *quer* de dor. (Here.) *Quer* sejam saudades, *quer* sejam desejos. (Gonç. Dias.) || Usa-se esta flexão em muitas loc. conj. em que a significação verbal desappareceu. || Como *quer* que (loc. conj.), tal como, do modo como: Como *quer* que fosse, Égas Moniz ignorava... (Garrett.) || Quando *quer* que (loc. conj.), em todo ou qualquer tempo que. || Onde *quer* que (loc. conj.), em qualquer parte que, em qualquer logar onde, seja onde for que; por qualquer aspecto que: Por onde *quer* que transitava, ia annunciando as palavras divinas. (Camillo.) Onde *quer* que appareça a censura... (Here.) Por onde *quer* que a mires (a vida), é curiosa. (Castilho.) ||O que *quer* que (loc. conj.), alguma eoisa que (falando de modo duvidoso ou indeterminado): E no meio do terreiro surgia o que *quer* que era negro e que não se assemelhava a nenhuma obra da natureza. (Here.) O que *quer* que é que o perturba, não é natural. (Gonç. Dias.) O eego dissera o que *quer* que fôra em voz baixa. (Herc.) Menos Alvaro de Abreu que se retirou á entrada pretextando o que *quer* que fosse. (Camillo.) [Dizer «o *quer* que é» é um erro grosseiro.] || Quem *quer*, alguem, qualquer pessoa (falando indeterminadamente): Quem *quer*, porêm, que vós sejaes reflecti na vossa vida. (Mont'Alverne.) Quem *quer* as faz com uma podôa. (Castilho.) ||Quem *quer* que é, seja quem for, não importa quem: Pois saiba o senhor mestre de eampo quem *quer* que é, que fiea sendo em eonsequeneia tão grande ladrão eomo os seus eapitães. (Arte de Furtar.) || Se *quer* (loe. conj.), ao menos, quando muito: No sepulero se *quer*. (Garrett.) || *Quer* sim, *quer* não, pouco me importa, é-me indifferente. || F. *Querer*.

Querelna (ku-ér-*ssi*-na), *s. f.* (chim.) materia erystallizada, soluvel na agua e no aleool e muito soluvel no ether, e que se extrai do carvalho ordinario. || F. fr. *Quercine*.

Querelneas (ku-ér-*ssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que cupuliferas. || F. r. *Quercus*.

Querela (ke-*ré*-la), *s. f.* accusação ou denuncia de algum coisa apresentada em juizo e na qual se pede reparação de aggravo e imposição de pena; libello. [A querela só tem logar para os crimes a que corresponde pena maior que as de prisão ou desterro por seis mezes e multa de um mez, e que não são proeessados eorreeeionalmente: Se querelar de crime que só tenha pena correccional ou aceusar nos casos em que não tem logar a *querela*... (Cod. pen. art. 244.º, § unieo.)] || Pendencia, questão: Pequenos soberanos debatei entre vós vossas *querelas*. (Fil. Elys.) || Discussão, debate, altereação; disputa. || (Poet.) Questa, queixume, lamento, queixa: Agora vivereis de taes *querelas*, de almas minhas cercada... (Camões.) ||(Poet.) Canto terno ou plangente: Começavam a andar (as aves) fazendo as *querelas* do outro anno. (Bern. Ribeiro.) ||Dar *querela* eontra alguem, querelar de alguem. ||F. lat. *Querela*.

Querelado (ke-re-*lá*-du), *adj.* e *part.* do v. *querelar*. ||—, *s. m.* (for.) a pessoa de que alguem querelou. || F. *Querelar* + *ado*.

Querelador (ke-re-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (for.) que querela d'outrem. || F. *Querelar* + *or*.

Querelante (ke-re-*lan*-te), *adj.* e *s. m.* (for.) o mesmo que querelador. || F. *Querelar* + *ante*.

Querelar (ke-re-*lár*), *v. intr.* (for.) promover querela contra alguem; promover acção criminal eontra outrem; queixar-se em juizo ou no fôro, de alguem: Se alguem *querelar* malieiosamente contra determinada pessoa será eondemnado em degredo temporario. (Cod. pen., art. 244.º) || —, *v. pr.* queixar-se, lamentar-se; lastimar-se: E da morte invejosa Nemoroso ao monte eavernoso se *querela*. (Camões.) || F. *Querela* + *ar*.

Quereloso (ke-re-*lô*-zu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que queixoso. || F. lat. *Querelosus*.

Querena (ke-*ré*-na), *s. f.* (naut.) o costado do navio desde a quilha até á cinta da agua. || Conserto ou reparo feito nas embareações para estas poderem navegar livremente. || Virar o navio de *querena*, tombál-o para que no costado ou *querena* se possa fazer a limpeza ou quaesquer eoncertos. || Virar de *querena* (fig. e pop.), retirar-se, passar o pé. ||F. lat. *Carina*.

Querenado (ke-re-*ná*-du), *adj.* voltado de querena. || F. *Querenar* + *ado*.

Querenar (ke-re-*nár*), *v. tr.* (naut.) calafetar, concertar (o navio) virando-o de querena. || F. *Querena* + *ar*.

Querença (ke-*ren*-ssa), *s. f.* vontade, manifestação pela qual alguem se determina por outrem ou outro; o querer a alguem ou a alguma eoisa; affecto, affeição: Por *querenças* e malquerenças pessoaes. (Garrett.) || (Volat.) O logar onde os falcões eriam os filhos; o sitio a que os animaes se apegam por instincto. || F. r. *Querer*.

Querenela (ke-*ren*-ssi-a), *s. f.* (R. Gr. do Sul) logar ou paradeiro onde habitualmente o gado pasta ou onde foi creado. || F. hesp. *Querencia*.

Querençoso (ke-ren-*ssô*-zu), *adj.* amoravel, amoroso, affectuoso; benevolo; desejoso. || F. *Querença* + *oso*.

Querente (ke-*ren*-te), *adj.* que quer alguma coisa; que tem vontade ou desejo de alguma coisa. || F. *Querer* + *ente*.

Querer (ke-*rêr*), *v. tr.* (com a integrante expressa por infinit.) ter a intenção ou a vontade de; tencionar: Por ser já tarde, o sacrista o avisou de que *queria* fechar as portas. (P. Man. Bern.) || Condescender em; resolver-se ou dispor-se a; prestar-se a: Se *quizeres* confessar-me a verdade limpa e nua, perdão alcançarás da culpa tua. (Camões.) O cavallo não *quer* andar. || Dignar-se, servir-se; tender espontaneamente para; ter prazer em, levar em gosto: Por suas mãos lhe *quiz* dar e receber a honra de o armar cavalleiro. (J. Fr. de Andrade.) || Dar indicio ou mostras de, estar proximo a (fazer alguma coisa); prometter, dar esperanças ou ameaças de: A maior furia da tempestade é o mais certo signal que os marinheiros têem de *querer* mudar o vento. (Vieira.) || (Com a integrante expressa por infinito ou conjunctivo) Intentar; pôr na mira ou fito, diligenciar, trabalhar por: Remedios contra o somno buscar *querem*. (Camões.) || Precisar de, requerer, demandar: As creanças *querem* mimo. O assado *quer* uma rodela de limão. || Ambicionar, desejar, anhelar, pretender: Se quem com tanto esforço em Deus se atreve, ouvir *quizeres* como se nomeia. (Camões.) || Merecer (castigo): O que tu *queres* é uma boa tunda. || (Com a integrante expressa por conjunctivo) Exigir, reclamar: Outros havia que não deslouvavam a liberalidade de elrei, mas que *quizeram* mais modo n'ella. (Fil. Elys.) || Pedir, exigir como preço: Elle *quer* quatro mil réis pelo casaco. || Mandar, exigir com auctoridade, ordenar, determinar: *Quero* que me apontem o traidor. (R. da Silva.) *Quero*, pagens, sellado o ginete. (Gonç. Dias.) || Admittir, permittir, tolerar, consentir (principalmente quando acompanhado de negação): Mas eu é que não *quero* na minha familia asnos vivos ou mortos. (R. da Silva.) || Conceber, prever, suppor, opinar por: Solidão silvestre mais caracterizada não *quero* que haja. (Castilho.) || Pretender ou esperar de outrem, pedir: Que me *quereis*? (Herc.) *Quero* que me escreva já e já á sr.ª D. Magdalena contando-lhe tudo. (R. da Silva.) Que já não *querem* mais dos navegantes senão que tanto tempo alli tardassem que da famosa Meca as naus chegassem. (Camões.) || Ser de opinião, affirmar, admittir como hypothese, inculcar, julgar: O nome sibylla *quer* Suidas que seja latino. (P. Man. Bern.) || Amar, estimar: A Boreas, que do peito mais *queria*, assi disse. (Camões.) Que ainda não sinto coisa que mais *queira*. (Idem.) || Emprega-se como significando desafio ou ameaça: Sempre *quero* vêr isso. Sempre *quero* vêr como se porta commigo. *Quero* que me dirija a mais peqnena palavra! || Emprega-se em certas phrases interrogativas para exprimir difficuldade ou impossibilidade: Que *queria* que eu fizesse? || *Queira* (seguido de verbo no infinito), formula de delicadeza de que usamos e que significa — tenha a bondade ou a condescendencia de, faça o favor de: *Queira* ouvir-me. E, visto que estamos á minha porta, *queira* o sr. Guimarães entrar. (Camillo.) || *Querer* bem a alguma pessoa, ter-lhe affeição, gostar d'ella: E tu em lhe *querer* bem pareces-te com Deus. (Vieira.) || *Querer* bem á vida, poupál-a, tratar de a conservar, evitar todos os perigos: Que assim quem *quizesse* bem á sua vida demorasse onde estava. (Fil. Elys.) || *Querer* uma no sacco outra no papo. V. *Sacco*. || *Querer* mal a alguma pessoa, ter-lhe aversão, desejar-lhe mal, não gostar d'ella: Mas o mal que lhe *quer*... declarar não ousa. (Garrett.) || Não saber o que *quer*, estar irresoluto, não se determinar por coisa alguma, não saber que partido tomar. || *Quero* o que *quero* (fam.), bem sei as consequencias do que vou fazer, cá me entendo, sei as linhas com que me coso. || *Querer* crer, convir em, admittir; acreditar: *Quero* crer que assim é, mas apponte-me factos. (Garrett.) || *Querer* dizer, ter a intenção de dizer; significar, equivaler a: Não sei o que elle *quer* dizer na sua. A palavra franceza «ville» *quer* dizer cidade. || Usa-se em formula de parenthesis em logar de — isto é: Os romanos, *quero* dizer, os da antiga Roma. Avexavam as classes productoras, *quero* dizer, o lavrador, o mannfactor, etc. (Garrett.) || *Querer* parecer (loc. expletiva), parecer: *Quer*-me a mim parecer que o meu amigo é biqueiro. (Castilho.) || Fazer tudo o que se *quer* de alguma pessoa, ter grande ascendente ou imperio sobre o espirito ou sobre a vontade d'ella. || Deus *queira*, *queira* o céo, a sorte, etc., formulas interjectivas usadas na conversação e que significam oxalá: O céo piedoso *queira* que menos seja o mal do que parece. (Camões.) || *Queira* Deus! expressão de ameaça com que se intima a alguem que não faça alguma coisa. || Assim o *quizeste*, elle assim o *quiz*, por tua culpa, por culpa d'elle. || *Querer* o céo, a sorte, Deus, a fortuna, etc., diz-se de coisa que aconteceu ou póde acontecer independentemente da vontade do homem e cuja realização se attribue a uma força superior: Deus o *quiz*. E *quer* a sorte mofina que seja eu quem por minhas proprias mãos me esteja dilacerando. (Garrett.) Se o destino assim o *quer*, faça-se. (Herc.) Sem quem não *quiz* amor, que viver possa. (Camões.) || Não *querem* ver? exclamação familiar indicativa de espanto ou surpresa á vista de coisa extraordinaria e que se não espera: Não *querem* ver? até já escreve para os jornaes! || Sem *querer* (loc. adv.), por acaso, irreflectidamente, impensadamente, por instincto. || *Querendo* (empregado em fórma de parenthesis), se houver vontade, se quizer, se for do agrado e gosto: Escrevo-lhe para que, *querendo*, venha passar uns dias commigo. || Bem *querer*, mal *querer*. V. *Bem-querer* e *malquerer*. || —, *v. intr.* manifestar ou exprimir terminantemente a propria vontade; ter ou mostrar vontade firme e decidida: *Querer* é poder. || Ter affeição a alguem, amar, estimar, gostar de alguem ou de alguma coisa: Porém não penses que por me ver rir com todas, que a todas *quero*, que namoro a todas. (Garrett.) É que nunca sentia no tempo que fui vosso *quererdes*-me vós quanto eu vos *quero*. (Camões). *Quero*-lhe muito. (Castilho.) || —, *v. pr.* ter o desejo de estar ou de viver em certo logar ou de certo modo: Mas deixei-me das capellas que alli comecei porque me *quero* aqui ao pé do mar. (Garrett.) Já me não *quero* senão ao pé de ti. (Idem.) Ha ladrões fidalgos tão graves que se *querem* sós... (Arte de Furtar.) || —, *s. m.* desejo, vontade: Então tinha amor maior poder quando em um só *querer* nos egualava. (Camões.) É só por seu *querer* que então sonhamos. (Gonç. Dias.) As creanças não têem *querer*. || A seu *querer*, por *querer*, por seu *querer*, voluntariamente, por sua propria vontade e gosto, espontaneamente; á vontade; quando houver vontade: Em que pudesse na preamar enchêl-a de agua e despojál-a tambem a seu *querer*. (Fil. Elys.) || (Flex.) Indicat. pres.: quero, queres, quer, queremos, quereis, querem; perf.: quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, quizeram (e d'aqui os tempos derivados: quizera, quizesse, quizer); conjunct. pres.: queira, queiras, queira, etc.; os mais tempos são regulares. [Não tem imperativo.] || F. lat. *Quærere*.

Querido (ke-*ri*-du), *adj.* amado, a que se deseja bem, prezado, estimado, dilecto, predilecto: Nos meninos attentando que tão *queridos* tinha. (Camões.) A flor... encanta os ares com ceeleste aroma, *querida* até morrer. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* pessoa a quem se quer; o que é amado por outrem. || F. *Querer* + *ido*.

Querimonia (ke-ri-*mó*-ni-a), *s. f.* (ant.) querela, queixa em juizo. || F. lat. *Querimonia*.

Querquera (ker-*ké*-ra), *s. f.* (pathol.) especie de febre acompanhada de arripios e calafrios no corpo. || F. lat. *Querquerus*.

Querulo (*ké*-ru-lu), *adj.* (poet.) que se queixa, lamentoso; plangente: N'estas *querulas* palavras parece que o poeta... vem já determinado a buscar extranha e nova terra. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Querulus*.

Quesito (ke-*zi*-tu), *s. m.* pergunta, ponto a que se tem de responder, questão interrogativa sobre que ha de emittir julgamento ou opinião: O juiz formulou tres *quesitos*. || O mesmo que requesito. || F. lat. *Quæsitum*.

Questa (*kès*-ta), *s. f.* queixa, queixume: Vem por cá fazer suas *questas*. (Pantal. de Aveiro.) || F. lat. *Quæstus*.

Questão (kes-*tão*), *s. f.* interrogatorio, pergunta feita a alguem para esclarecimento de certo assumpto. || Thema, assumpto, these sobre qualquer materia scientifica; ponto em discussão, tudo o que se trata de resolver ou de decidir: Disputou e resolveu a *questão* doctissimamente. (Fr. L. de Souza.) ‖Interrogatorio feito a um estudante para vêr se elle sabe as materias que lhe compete estudar. || Interrogatorio sob tortura feita a alguem para lhe extorquir uma confissão: Dizia que Deus o tinha posto a *questão* de tormento como réo. (Vicira.) ‖(For.) Todo o ponto submettido á decisão dos juizes ou dos magistrados competentes. || (Polit.) Negocio ou pendencia cuja solução interessa a muitas nações: A *questão* do Oriente. ‖Disputa, controversia, pendencia: Uma *questão* de honra. || Dissidencia, perturbação de relações sociaes ou familiares: Uma *questão* de amores o traz scismatico. *Questões* de familia o obrigaram a expatriar-se. ‖*Questão* de lana caprina. V. *Caprino*. || *Questão* opinativa. *V. Opinativo*. ‖A *questão* do Oriente. V. *Oriente*. || *Questão* previa V. *Previo*. || A pessoa ou coisa em *questão*, aquella sobre que se discute ou questiona, aquella de que se fala. || Fazer *questão* de alguma coisa, dar-lhe o maximo desenvolvimeuto discutindo-a e tirando-lhe todas as consequencias; dar-lhe desenvolvimento superior á sua importancia intrinseca; não admittir sem exame, não acceitar sem discussão; luctar, altercar, disputar ácerca de alguma coisa. || Fazer *questão* politica de alguma coisa, subordinar a esta certos compromissos politicos não cedendo a nada no tocante ás exigencias que ella lhe causou: Fez *questão* politica da creação de um julgado para a sua terra. || Fazer *questão* ministerial, declarar o governo ás côrtes que não póde continuar a governar se não fôr approvada uma certa medida legislativa; (fig.) não ceder, não transigir por condição nenhuma: Não fazemos d'isto, como dizem, *questão* ministerial. (Castilho.) || É *questão* de tempo, diz-se de coisa que só o tempo resolverá, que com o tempo se resolverá em melhores circumstancias ou que espera opportunidade. ‖F. lat. *Quæstio*.

Questionado (kes-ti-u-*ná*-du), *adj.* que se questionou, controvertido; disputado. ‖F. lat. *Quæstionatus*.

Questionador (kes-ti-u-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que gosta de questionar ou de disputar. ‖F. *Questionar* + *or*.

Questionar (kes-ti-u-*nár*), *v. tr.* fazer questão de, discutir, disputar, controverter: Solta das restricções e das cadeias, voava a illustrar todos os assumptos e a *questionar* todas as auctoridades. (Lat. Coelho.) || Retorquir; contestar: Elle *questionou* a affirmativa do seu interlocutor. || —, *v. intr.* fazer questão, disputar, altercar: *Questionar* por alguma coisa. *Questionar* a respeito de algum principio. Sem me dar a confiança de *questionar* com o seu orgulho. (Camillo.) ‖F. lat. *Quæstionare*.

Questionario (kes-ti-u-*ná*-ri-u), *s. m.* collecção ou compilação methodica de questões ou de perguntas. ‖F. lat. *Quæstionarius*.

Questionavel (kes-ti-u-*ná*-vél), *adj.* que póde questionar-se, discutivel, controverso, problematico, duvidoso. ‖F. *Questionar* + *vel*.

Questiuncula (kes-ti-*ún*-ku-la), *s. f.* dim. de questão, questãozinha; questão futil e sem proveito. ‖ F. lat. *Quæstiuncula*.

Questor (kes-*tôr*), *s. m.* (hist.) magistrado romano que tinha a seu cargo as finanças do Estado. ‖Magistrado que tinha a seu cargo a administração da justiça criminal. ‖ F. lat. *Quæstor*.

Questuario (kes-tu-*á*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que põe a mira no lucro, que só pensa em lucrar. ‖F. lat. *Quæstuarius*.

Questuoso (kes-tu-*ô*-zu), *adj.* lucrativo, proveitoso. ‖ F. lat. *Quæstuosus*.

Quiabeiro (ki-a-*bei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que quiabo.

Quiabo (ki-*á*-bu), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas do Brazil, de diversas familias a saber: *quiabo* de Angola *(cucumis africanus)*, da familia das cucurbitaceas; *quiabo* bravo, o mesmo que carrapichinho, e *quiabo* chifre de veado *(hibiscus esculentus)*, da familia da malvaceas; *quiabo* commum, variedade da precedente, cujo fructo tem tambem o mesmo nome de quiabo e o de quingombó. ‖Nome do fructo d'estas diversas especies de plantas.

Quianda-muchito (ki-*an*-da-mu-*xi*-tu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(cossypha Heuglini)*.

Quibuca (ki-*bú*-ka), *s. f.* caravana de pretos de Angola.

Quicá (ki-*ssá*), *adv.* talvez, quem sabe, porventura: Vencida a primeira estacada que os barbaros largaram com facil resistencia, *quiçá* fiados no segundo engano. (J. Fr. de Andrade.) ‖F. ital. *Chi sa*.

Quiçandabungi (ki-ssan-da-bun-*ji*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(turdus libonyanus)*.

Quichotada (ki-xu-*tá*-da), *s. f.* fanfarronada, bravata ridicula, fanfarrice, bazofia. || F. *Quichote* (nome do protogonista no livro de Miguel Cervantes intitulado *D. Quichote de la Mancha*).

Quichotice (ki-xu-*ti*-sse), *s. f.* o mesmo que quichotada. || F. *Quichote* + *ice*.

Quicio (*ki*-ssi-u), *s. m.* (techn.) gonzo, machafemea. V. *Gonzo*. || Sahir dos *quicios*, sahir dos eixos, diz-se de negocio que perdeu o bom andamento que levava. ‖ F. hesp. *Quicio*.

Quicobequelababa (ki-kô-bé-ke-la-*bá*-ba), *s. f.* (zool.) ave africana da familia dos longirostros *(machetes pugnax, totanus canescens)*.

Quicococla (ki-ku-ku-*mê*-la), *s. f.* (zool.) ave africana *(irrisor erythrorynchus)*.

Quicoçoria (ki-ssu-ssu-*ri*-a), *s. f.* (zool.) ave africana *(plocepasser mahali)*.

Quicongo (ki-*kon*-ghu), *s. m.* (bot.) o mesmo que quiseco.

Quid (ku-*i*-de), pal. latina que significa *alguma coisa* ou *um que* e é usada como substantivo masculino na expressão: «Um *quid*»: Tem um *quid* que o distingue dos homens em geral.

Quidam (ku-*i*-dão), *s. m.* (fam.) pessoa de pouca importancia, de pouca consideração: Não julgues que estás falando com qualquer *quidam*. ‖Um *quidam*, um certo, um tal, uma pessoa indeterminada. ‖ F. lat. *Quidam*.

Quidditidade (ku-i-di-*dá*-de), *s. f.* (philos. eschol.) essencia de uma coisa, o que uma coisa é em si. ‖F. b. lat. *Quidditas*.

Quidditativo (ku-i-di-ta-*ti*-vu), *adj.* relativo á quidditidade. ‖ F. b. lat. *Quidditativus*.

Quiescente (ki-és-*ssen*-te), *adj.* que descança, que está em socego. ‖ F. lat. *Quiescens*.

Quietação (ki-é-ta-*ssão*), *s. f.* repoiso, socego, tranquillidade: Doce *quietação* de quem vos ama. (Fr. Agostinho da Cruz.) ‖ F. *Quietar* + *ão*.

Quietamente (ki-é-ta-*men*-te), *adv.* tranquillamente, pacificamente, socegadamente. ‖ F. *Quieto* + *mente*.

Quietar (ki-é-*tár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que aquietar. ‖ F. *Quieto* + *ar*.

Quiete (ki-é-te), *s. f.* (poet.) descanço, socego. ‖ F. lat. *Quies*.

Quietinho (ki-é-*ti*-nhu), *adj.* dim. que se usa no trato familiar com as mesmas accepções de quieto: O menino para ser bonito deve estar *quietinho*. ‖F. *Quieto* + *inho*.

Quietismo (ki-é-*tis*-mu), *s. m.* doutrina de alguns theologos catholicos, que se resume em consi-

derar a annullação da vontade e a indifferença absoluta da alma como meios para o aperfeiçoamento moral do homem. || F. *Quieto* + *ismo*.

Quietista (ki-ê-*tis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do quietismo. || F. *Quieto* + *ista*.

Quieto (ki-*ê*-tu), *adj.* que está em quietação physica; que se não mexe; immovel. || Tranquillo, soeegado, isento de cuidados: A *quieta* innoceneia. (Camões.) Ás apraziveis deleitações da vida *quieta* e descuidada. (Lat. Coelho.) || Sereno, em que não ha ruido, calmo: Da *quieta* noite despertando os eehos... (Gonç. Dias.) E os pesares de cada possessor d'estes *quietos* lares. (Castilho.) || Paeifico, docil: E fazêl-o soffrido nas tribulações, *quieto* e manso com seus proximos e douto nas coisas interiores do espirito. (P. Man. Bern.) || Que não faz bulha nem reboliço; que não importuna com bulha ou matinada; que não pratiea diabruras (especialmente falando das creanças): Esteja *quieto*, menino. Aquella creança é muito *quieta*. || Ficar *quieto*, permanecer immovel. || F. lat. *Quietus*.

Quietoie (ki-ê-*tó*-le), *s. m.* (zool.) passaro eonirostro da Afriea (*monticola brevipes*).

Quietude (ki-ê-*tú*-de), *s. f.* doce tranquilidade do espirito, paz, quietação. || F. lat. *Quietudo*.

Quigombó (ki-ghon-*bó*), *s. m.* (bot.) o mesmo que quiabo. || *Quigombó* de cheiro, planta da familia das malvaceas *(hebiscus abelmoschus)*.

Quilutução (ki-la-ta-*ssão*), *s. f.* avaliação ou determinação do quilate do oiro, da prata, das pedras preeiosas, ete. || F. *Quilatar* + *ão*.

Quilatador (ki-la-ta-*dôr*), *s. m.* o mesmo que aquilatador. || F. *Quilatar* + *or*.

Quilatar (ki-la-*tár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que aquilatar. || F. *Quilate* + *ar*.

Quilate (ki-*lá*-te), *s. m.* maxima perfeição e pureza do oiro e das gemmas. || O peso correspondente á vigesima quarta parte da onça. || (Fig.) O fino toque, a superioridade de qualquer objeeto immaterial; exeelleneia, merito; perfeição, primor; dote, qualidade exeellente: Ha um *quilate* moral que jamais deixa equivoca a linguagem da verdade. (Mont'Alverne.) Poeta moralista dos mais finos *quilates*. (Castilho.) Manifestou n'esta batalha tantos *quilates* de militar esforço que deixava a gente attonita. (Fil. Elys.) || F. ar. *Quîrât*, sementes de uma arvore leguminosa *(erythroina indica)*, que servem desde a mais remota antiguidade para pesar o oiro e as pedras preciosas.

Quilateira (ki-la-*tei*-ra), *s. f.* instrumento em fórma de peneira que serve para reconheeer pelo volume os quilates das pedras preeiosas. || F. *Quilate* + *eira*.

Quilha (*ki*-lha), *s. f.* (naut.) peça de madeira comprida e muito forte, que se extende desde a proa até á pôpa, ou a reunião de peças juxtapostas sobre que estão fixas pelo meio as outras peças curvas em que se pregam as taboas que formam os costados do navio. [Ás peças eurvas e a quilha eonstituem como que as vertebras e o esterno do esqueleto do navio.] || Fazer da *quilha* portaló (naut.), virar. || (Hipp.) Peito de *quilha*, defeito do eavallo, que consiste em o peitoril ser muito descarnado e o osso esterno sobresahir em fórma de quilha. || F. holl. *Kiel*.

Quilhar (ki-*lhár*), *v. tr.* pôr ou assentar a quilha em: *Quilhar* um navio. || F. *Quilha* + *ar*.

Quilohamba (ki-lu-*an*-ba), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da Afriea *(parus niger)*.

Quilombo (ki-*lon*-bu), *s. m.* casa no matto onde se acoitam os negros fugidos.

Quimboa (kin-*bô*-a), *s. f.* (bot.) nome commum a duas plantas do Brazil da familia das eserophularineas: a *quimboa* brava *(achimenes trisepala)* e a *quimboa* mansa *(achimenes gibosa)*.

Quina[1] (*ki*-na), *s. f.* angulo solido, canto, esquina. || Cada um dos cinco eseudos que fazem parte das armas de Portugal. || Carta de jogar ou pedra do dominó que tem marcados cinco pontos ou figuras; serie de eineo numeros dispostos n'uma fila horizontal nos cartões do jogo do loto. || (Jogo do loto) Fazer *quina*, quinar. || F. lat. *Quini*.

Quina[2] (*ki*-na), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas espalhadas por toda a America do sul, pertenecentes a varias familias, a saber: *quina* de Camamu *(coutinia illustris)*, *q.* do campo ou falsa *quina (strychnos pseudoquina)*, da familia das apoeyneas; *q.* do Pará *(cascarilla adigens)*, da familia das euphorbiaceas; *q.* do Rio Grande do Sul *(dioscorea febrifuga)*, da familia das rhamnaeeas; *quina* ou quina-quina *(chinchona officinalis)*, *q.* de Cuyabá *(chinchona cuyabensis)*, *q.* do matto *(exostema cuspidatum, exostema floribunda, chinchona floribunda)*, *q.* de Pernambuco *(coutarea speciosa)*, *q.* de Piauhy *(exostema cuspidatum, exostema souzanum)*, *q.* do Remigio *(chinchona remigiana, remigia hilarii)*, *q.* do Rio de Janeiro *(exostema formosum, buena hexaadra)*, *q.* do Rio Negro *(chinchona firmula)*, *q.* da Serra *(remigia ferruginea, chinchona ferruginea)*, todas estas da familia das rubiaceas; *q.* falsa ou das tres folhas brancas, v. *Tres*; *q.* do Campo *(hortia brasiliensis)*, da familia das rutaeeas; *q.* bicolorada *(sotamum pseudo-quina)*, *q.* do matto *(cestrum pseudo-quina)*, *q.* de S. Paulo, variedade de quina bieolorada, todas estas da familia das solaneas; *q.* de Diogo de Sousa, o mesmo que *q.* de Piauhy. || A easea amarga e febrifuga da quina. || F. peruv. *Kinakina*.

Quinado[1] (ki-*ná*-du), *adj.* que tem quina; preparado com a quina: Vinho *quinado*. || F. *Quina*[2] + *ado*.

Quinado[2] (ki-*ná*-du), *adj.* disposto einco a einco. || (Bot.) Diz-se das partes que estão dispostas por grupos de cinco em volta do mesmo ponto ou sobre o mesmo plano de inserção. || F. *Quina*[1] + *ado*.

Quinangabundo (ki-nan-gha-*bun*-du), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Afriea *(turdus strepitans)*.

Quinante (ki-*nan*-te), *adj.* (herald.) que tem quinas gravadas. || F. r. *Quina*.

Quina-quina (*ki*-na-*ki*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das rubiaeeas, tambem chamada quina. V. *Quina*. || F. peruv. *Kinakina*.

Quinar (ki-*nár*), *v. intr.* fazer uma quina; ganhar ao loto. V. *Loto*. || F. *Quina*[1] + *ar*.

Quinario (ki-*ná*-ri-u), *adj.* que tem por base o numero eineo: Numeração *quinaria*. || Que é divisivel por einco. || Composto de cinco. || F. lat. *Quinarius*.

Quinau (ki-*náu*), *s. m.* correcção, emenda, correctivo de um erro; lieção: Senhor Harpagão, eom essa deu-me um *quinau* de tremer. (Castilho.) || Signal com que se marea o erro eommettido na licção: O alumno teve seis *quinaus*. || F. r. *Quina*[1] (?).

Quincalogo (kin-*ká*-lu-ghu), *s. m.* o conjuneto dos cinco mandamentos da egreja. || F. lat. *Quinque* + gr. *logos*, razão, discurso.

Quiucha (*kin*-xa), *s. f.* (R. Gr. do Sul) eobertura de palha, tanto dos carros e carretas como das casas. || F. hesp. *Quincha*.

Quinchar (kin-*xár*), *v. tr.* cobrir eom quincha. || F. *Quincha* + *ar*.

Quinconcio (ku-in-*kon*-ssi-u), *s. m.* (agr.) plantio de arvores, uma em cada angulo e outra no meio; disposição de arvores em xadrez. || O logar eom arvores dispostas por esta fórma. || Em *quinconcio* (loe. adv.), cinco a cineo, sendo quatro em quadrado e um no centro: Vinham em *quinconcio*. || F. lat. *Quincunx*.

Quindecagono (ku-in-de-*ká*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) polygono de 15 lados. || F. lat. *Quinque* + *decagono*.

Quindecemviro (ku-in-de-*ssen*-vi-ru), *s. m.* cada um dos quinze membros de um eonselho romano a quem eompetia a divisão das terras, a interpretação dos livros sibyllinos e a disposição das festas seeulares. || F. lat. *Quindecemvir*.

Quindenio (ku-in-*dé*-ni-u), *s. m.* espaço de

cinco annos. || Pensão que se pagava ao papa de cinco em cinco annos. || F. lat. *Quindenium*.

Quindim (kin-*dim*), *s.m.* (pop.) requebro, meiguice, donaire, graça petulante: Despedindo-se do marido com todo o *quindim*. (Castilho.) || Gesto, mesura airosa, enfeite: Amolda, ageita com mil *quindins* a sua boncquinha. (Idem.) || (Bot.) *Quindins* das brazileiras, erva exotica e muito aromatica, da familia das leguminosas, que se cultiva nos jardins.

Quinemetria (ki-ne-me-*tri*-a), *s. f.* a parte da pharmacopéa que trata dos processos de dosagem das quantidades de quinina contidas na casca da quina. || F. *Quina* + *metria*.

Quingentesimo (ku-in-jen-*té*-zi-mu), *adj.* o ultimo de uma serie de quinhentos: O *quingentesimo* anno. || A *quingentesima* parte, cada uma das quinhentas partes eguaes em que uma unidade se póde dividir. || —, *s. m.* a quingentesima parte de uma unidade. || F. lat. *Quingentesimus*.

Quingombó (kin-ghon-*bó*), *s. m.* o fructo do quiabo commum. || *Quingombó* de cheiro (bot.), planta brazileira da familia das malvaceas *(hibiscus abelmoschus)*.

Quinhão (ki-*nhão*), *s. m.* parte que cabe a cada um proveniente da repartição ou divisão de um certo todo; pitança; partilha, porção que se adquire quando se distribue ou reparte alguma coisa: Eu tenho um *quinhão* na herança. (Castilho.) De que alguns dos nossos houveram bom *quinhão*. (F. M. Pinto.) D'onde despediu a Pedro Leitão com bom *quinhão* da presa. (Fil. Elys.) || (For.) O direito que qualquer pessoa tem de receber uma quota parte da renda de um predio indiviso encabeçado em um dos co-proprietarios do mesmo predio e por elle possuido. (Cod. civ., art. 2190.º) || A quota parte que cada quinhoeiro tem direito a receber: Para o futuro é prohibida a constituição de *quinhões*. (Cod. civ., art. 2196.º) O *quinhão* é propriedade imperfeita. (Cod. civ., art. 2189.º § 3.º) || Entrar a *quinhão*, tomar parte ou quinhão n'alguma coisa; partilhar de: Quiz n'aquelle mesmo prazo em que os christãos parcciam mais consumidos da fome e mais cingidos de extrema angustia entrar a *quinhão* com seus apertos e desastres. (Fil. Elys.) || F. lat. *Quinio*.

Quinhentista (ki-nhen-*tis*-ta), *adj.* relativo ou pertencente ao seculo XVI. || Que floresceu ou viveu n'este seculo. || Diz-se particularmente dos escriptores portuguezes puristas na linguagem e que floresceram no seculo XVI; (fig.) purista na linguagem portugueza, vernaculo: *Quinhentistas* sejais, campai de o serdes. (Fil. Elys.) || Obra *quinhentista*, a que pertence a este periodo. || —, *s. m.* o escriptor purista ou vernaculo do seculo XVI. || F. r. *Quinhentos*.

Quinhentos (ki-*nhen*-tus), *adj. pl. invar.* cinco vezes cem: *Quinhentos* homens. *Quinhentas* mulheres. [Em algarismos 500, em conta romana D.] || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero. || F. lat. *Quingenti*.

Quinhoar (ki-nhu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que aquinhoar. || F. r. *Quinhão*.

Quinhoeiro (ki-nhu-*ei*-ru), *s. m.* socio; o que tem parte ou quinhão na divisão de um certo todo. || (For.) O co-proprietario de quinhão de um predio indiviso, no qual o mesmo predio não está encabeçado. (Cod. civ., art. 2190.º, comparado com o § 1.º d'este mesmo artigo): As quotas de renda podem ser eguaes para todos os *quinhoeiros* ou maiores para uns do que para outros, conforme o direito que tiverem ao predio indiviso. (Cod. civ., art. 2190.º § 2.º) Cada *quinhoeiro* póde oncrar o seu respectivo quinhão, mas o predio indiviso não póde ser onerado sem consentimento de todos os *quinhoeiros*. (Cod. civ., art. 2194.º) || F. *Quinhoar* + *eiro*.

Quinico (*ki*-ni-ku), *adj.* relativo á quina. || Febre *quinica* ou febre de quina ou de quinina, doença cutanea ou febre particular a que, na opinião de alguns physiologistas, estão sujeitos os operarios que trabalham no fabrico do sulphato de quinina. || F. *Quinio* + *ico*.

Quinina (ki-*ni*-na), *s. f.* (chim.) substancia alcalina e amarga que existe na casca da quina e á qual esta deve todas as propriedades febrifugas que a caracterizam. [Obtem-se este alcaloide precipitando o sulphato de quinina pela ammonia ou pelo carbonato de soda.] || F. fr. *Quinine*.

Quinino (ki-*ni*-nu), *s. m.* (pop.) o sulphato de quinina. || F. masc. de *Quinina*.

Quinio (*ki*-ni-u), *s. m.* (chim.) a quinina bruta ou o extracto da quina pela cal. || F. r. *Quina*.

Quinismo (ki-*nis*-mu), *s. m.* zumbido nos ouvidos, com ou sem hebetação e surdez temporaria, proveniente do uso da quinina, ou dos sacs derivados d'esta, em alta dóse. || F. *Quinio* + *ismo*.

Quino (*ki*-nu), *s. m.* (jog.) o mesmo que loto. || F. *Quinar* + *o*.

Quinquagenario (ku-in-ku-a-je-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem cincoenta annos de edade ou que tem pouco mais ou menos essa edade. || F. lat. *Quinquagenarius*.

Quinquagesima (ku-in-ku-a-*jé*-zi-ma), *s. f.* espaço de cincoenta dias. || Domingo da *quinquagesima*, o que precede o primeiro domingo da quaresma (ou o domingo gordo). || F. masc. de *Quinquagesimo*.

Quinquagesimo (ku-in-ku-a-*jé*-zi-mu), *adj.* ultimo de uma serie de cincoenta: O *quinquagesimo* anno. || A *quinquagesima* parte, cada uma das cincoenta partes eguaes em que uma unidade se póde dividir. || F. lat. *Quinquagesimus*.

Quinque... (ku-*in*-ku-é), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de cinco. || F. lat. *Quinque*.

Quinquedentado (ku-in-ku-é-den-*tá*-du), *adj.* (bot.) que termina em cinco dentes. || F. *Quinque* + *dentado*.

Quinquefoliado (ku-in-ku-é-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem cinco folhas ou cinco foliolos. || F. *Quinque* + lat. *folium* + *ado*.

Quinquennal (ku-in-ku-*é*-*nál*), *adj.* que dura cinco annos, lustral. || F. lat. *Quinquennalis*.

Quinquennio (ku-in-ku-*é*-ni-u), *s. m.* espaço de cinco annos, lustro. || F. lat. *Quinquennium*.

Quinquevalve (ku-in-ku-é-*vál*-ve), *adj.* (zool.) que tem cinco valvas. || F. *Quinque* + *valva*.

Quinquilheiro (kin-ki-*lhei*-ru), *s. m.* o que tem loja de quinquilherias. || O que fabrica quinquilherias. || F. fr. *Quincaillier*.

Quinquilheria (kin-ki-lhe-*ri*-a), *s. f.* (mais us. no pl.) nome com que se designa qualquer artefacto composto de mais de uma materia, de valor não muito consideravel, applicavel sobretudo para adorno ou como brinquedo de creanças e servindo em geral mais ao luxo do que a uma utilidade real. || F. fr. *Quincaillerie*.

Quinta[1] (*kin*-ta), *s. f.* terra de semeadura; fazenda no campo com casas e mais pertenças, casa de campo em granja: O mosteiro de São Salvador da Torre que hoje é *quinta* dos nossos religiosos. (Fr. L. de Sousa.) || F. hesp. *Quinta*.

Quinta[2] (*kin*-ta), *s. f.* serie de cinco cartas seguidas (no jogo dos centos). || (Mus.) *Quinta* ou intervallo de *quinta*, intervallo consonante de cinco notas consecutivas e em que se comprehendem as duas extremas. || (Mus.) *Quinta* natural, o intervallo cujo valor é de tres tons e meio. || Estar nas suas sete *quintas*. V. *Estar*. || F. fem. de *Quinto*.

Quintado (kin-*tá*-du), *adj.* que se quintou; que tem de menos a quinta parte. || F. *Quintar* + *ado*.

Quintador (kin-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que quinta. || F. *Quintar* + *or*.

Quinta-essencia (*kin*-ta-i-*ssen*-ssi-a), *s. f.* V. *Essencia*.

Quinta-feira (*kin*-ta-*fei*-ra), *s. f.* o quinto dia da semana começada no domingo. || F. *Quinto* + *feira*.

Quintal[1] (kin-*tál*), *s. m.* porção de terreno junto da casa de habitação, com horta ou jardim; quinta pequena. || (Algarve.) Pequeno espaço de terreno ou pateo com estrumeira onde se fazem despejos. || F. *Quinta*[1] + *al*.

Quintal[2] (kin-*tál*), *s. m.* peso equivalente a quatro arrobas. || *Quintal* metrico, o peso de cem kilos. || F. ar. *Quintár*, peso de cem libras.

Quintalada (kin-ta-*lá*-da), *s. f.* o conjuncto de varios quintaes. || F. *Quintal*[1] + *ada*.

Quintalão (kin-ta-*lão*), *s. m.* quintal grande. || (Algarve) Grande espaço de terreno murado onde está estabelecida uma fabrica de cortiça. || F. *Quintal*[1] + *ão*.

Quintalejo[1] (kin-ta-*lê*-ju), *s. m.* dim. de quintal; quintal pequeno e inculto ou de cultura insignificante: Para elles edificarem uma casa com seu *quintalejo*. (Camillo.) || F. *Quintal*[1] + *ejo*.

Quintalejo[2] (kin-ta-*lê*-ju), *s. m.* peso de duas arrobas ou meio quintal. || F. *Quintal*[2] + *ejo*.

Quintan[1] (kin-*tan*), *adj.* Febre *quintan*, a que se repete de cinco em cinco dias e entre os quaes ha portanto tres de apyrexia. || F. hesp. *Quintana*.

Quintan[2] (kin-*tan*), *s. f.* (ant.) o mesmo que quintão. || F. fem. de *Quintão*.

Quintano (kin-*tá*-nu), *adj.* Febre *quintana*, o mesmo que febre quintan. V. *Quintan*[1]. || F. r. *Quinto*.

Quintão (kin-*tão*), *s. m.* quinta grande; horta. || F. *Quinta*[1] + *ão*.

Quintar (kin-*tár*), *v. tr.* tirar de cada cinco um; tirar a quinta parte de: Chegou a *quintar* as fazendas a seus vassallos. (Vieira.) || Tirar de cada cinco homens um para castigál-o: O commandante *quintou* os marinheiros. || F. *Quinto* + *ar*.

Quinta-substancia (*kin*-ta-ssubs-*tan*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que quinta-essencia: Porque a verdade é como as *quintas-substancias*, que nadam sobre todos os licores. (Arte de Furtar.) || F. *Quinto* + *substancia*.

Quinteira (kin-*tei*-ra), *s. f.* a mulher do quinteiro. || A mulher que tem a seu cargo a guarda e o trato de uma quinta. || F. fem. de *Quinteiro*.

Quinteiro (kin-*tei*-ru), *s. m.* o que tem a seu cargo o trato e a guarda da quinta; o que traz de renda alguma quinta e habita n'ella para tratál-a e vigiál-a. || F. *Quinta*[1] + *eiro*.

Quinteto (kin-*tê*-tu), *s. m.* o mesmo que quintilha. || F. *Quinto* + *eto*.

Quintetto (kin-*tê*-tu), *s. m.* (mus.) trecho de musica escripta para cinco vozes ou para cinco instrumentos. || F. ital. *Quintetto*.

Quintil (*kin*-til), *adj.* (astrol.) Aspecto *quintil*, posição de dois planetas que distam entre si a quinta parte do zodiaco ou 72.º || F. lat. *Quintilis*.

Quintilha (kin-*ti*-lha), *s. f.* composição metrica de cinco versos, em geral octosyllabos: Esta *quintilha* mil vezes citada. (Costa e Silva.) || F. r. *Quinto*.

Quintilio (kin-*ti*-li-u), *s. m.* (pharm.) preparação de antimonio em pó.

Quinto (*kin*-tu), *adj.* que em uma ordem ou serie está em logar correspondente a cinco, que está entre o quarto e o sexto: Hoje o teu *quinto* giro estás fazendo. (Bocage.) || —, *s. m.* quinta parte. || Imposto pago á fazenda publica, formado pela quinta parte do que se apprehendeu ou descobriu. || —, *pl.* (burl.) o inferno: Vá para os *quintos*. Essa alma lá nos *quintos* a berrar como um bode. (Castilho.) || F. lat. *Quintus*.

Quintuplicação (kin-tu-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de quintuplicar ou de quintuplicar-se. || F. *Quintuplicar* + *ão*.

Quintuplicadamente (kin-tu-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com quintuplicação. || F. *Quintuplicado* + *mente*.

Quintuplicado (kin-tu-pli-*ká*-du), *adj.* multiplicado por cinco, augmentado cinco vezes. || F. *Quintuplicar* + *ado*.

Quintuplicador (kin-tu-pli-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que quintuplica. || F. *Quintuplicar* + *or*.

Quintuplicar (kin-tu-pli-*kár*), *v. tr.* multiplicar por cinco, tornar cinco vezes maior. || —, *v. pr.* tornar-se cinco vezes maior. || F. lat. *Quintuplicare*.

Quintuplicavel (kin-tu-pli-*ká*-vél), *adj.* que se póde quintuplicar. || F. *Quintuplicar* + *vel*.

Quintuplo (*kin*-tu-plu), *adj.* que é cinco vezes maior que uma outra quantidade: 30 é o *quintuplo* de 6. || Que é em numero de cinco: Estrella de raios *quintuplos*. || (Bot.) Que contêm cinco divisões. || Lista *quintupla*, a que contêm cinco nomes escriptos. || —, *s. m.* o numero ou o volume quintuplo d'outro. || F. lat. *Quintuplex*.

Quinze (*kin*-ze), *adj. pl. invar.* dez mais cinco ou quatorze mais um. [Em algarismos 15, em conta romana XV.] || Decimo quinto: Luiz *XV*. Infanteria 15. || —, *s. m.* os algarismos ou as lettras romanas que representam quinze. || O individuo ou objecto que representa ou occupa o decimo quinto logar em uma serie; esse mesmo logar. || (Jog.) *Quinze* de resto, jogo de envidar a fazer 15 com cartas. || F. lat. *Quindecim*.

Quinzena (kin-*zê*-na), *s. f.* serie de quinze dias successivos: A primeira *quinzena* do mez. || Paga de trabalhos correspondentes a essa serie: Recebeu a *quinzena* adeantada. || Vestuario de homem que consiste n'uma especie de casaco curto sem feitio de cintura. || (Brazil.) Renda que os lavradores da Bahia pagam aos senhores d'engenho e que consiste em uma arroba de assucar por cada quinze arrobas que fabricam. || F. r. *Quinze*.

Quinzenal (kin-ze-*nál*), *adj.* relativo á quinzena. || Que se faz de quinze em quinze dias. || F. *Quinzena* + *al*.

Quinzenalmente (kin-ze-*nál*-*men*-te), *adv.* de quinze em quinze dias; todos os quinze dias. || F. *Quinzenal* + *mente*.

Quipele (ki-*pê*-le), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(cossypha barbata)*.

Quipenbe (ki-*pen*-be), *s. m.* (zool.) ave africana *(mirafra africana)*.

Quipós (ki-*pós*), *s. m.* especie de rosario feito de cordas nodosas, de que se serviam os indios quer para calcularem, quer para se corresponderem entre si.

Quiproquo (ku-i-prô-ku-*ó*), *s. m.* acção de confundir um objecto com outro, de tomar ou de dar um objecto por outro; erro, tolice ou dicto espirituoso que provêm de se tomar uma idéa por outra e a que dá logar uma combinação casual das palavras que se proferem. || F. lat. *Qui pro quo*.

Quirato (ki-*rá*-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que fucamena.

Quiri (ki-*ri*), *s. m.* (bot.) arvore da familia das leguminosas que tem este nome em Pernambuco, Alagoas e Parahiba, e o de Frei-Jorge no Ceará.

Quisseco (ki-*ssê*-ku), *s. m.* (bot.) arvore de Benguella, no polme de cujo tronco resideiu propriedades medicinaes.

Quisiliar (ki-zi-*liár*), *v. tr.* causar quisilia a, zangar, encommodar, abhorrecer: Que é o que mais me *quisilia*. (Castilho.) || —, *v. intr.* e *pr.* zangar-se, encommodar-se, arrenegar-se, enraivecer-se: *Quisilo* com isto.

Quisilento (ki-zi-*len*-tu), *adj.* propenso á quisilia. || Que causa quisilia. || F. *Quisilia* + *ento*.

Quisilia (ki-*zi*-li-a), *s. f.* antipathia, inimizade, zanga: Ter *quisilia* a alguem. || Abhorrecimento, impaciencia, mal-estar: Isto faz-me *quisilia*. || Zanga, rixa, pendencia: Ter *quisilias* com alguem.

Quissengo (ki-*ssen*-ghu), *s. m.* (zool.) ave africana da familia dos ansores *(emplectes sundevalli)*.

Quisto (*kis*-tu), *adj.* querido, amado [Usa-se só nas palavras compostas: bemquisto e malquisto.] || F. lat. *Quæsitus*.

Quita (*ki*-ta), *s. f.* remissão de alguma divida ou obrigação, quitação. || F. contr. de *Quitar* + *a*.

Quitação (ki-ta-*ssão*), *s. f.* o acto pelo qual alguem se desobriga de satisfazer o que deve. || Recibo ou declaração por escripto que se entrega ao

devedor no acto d'este satisfazer a divida. || F. *Quitar* + *ão.*

Quitado (ki-*tâ*-du), *adj.* o mesmo que quite. ||F. *Quitar* + *ado.*

Quitador (ki-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que quita. ||F. *Quitar* + *or.*

Quitamento (ki-ta-*men* tu). *s. m.* o mesmo que quitação. || (Ant.) Divorcio, desquite. || F. *Quitar* + *mento.*

Quitança (ki-*tan*-ssa), *s. f.* (ant.) quitação, remissão de divida. || F. *Quitar* + *ança.*

Quitanda (ki-*tan*-da), *s. f.* mercado, praça, logar onde se compra e se vende. || (Brazil.) Lojinha ambulante; logar onde se vendem fructas.

Quitar (ki-*tár*), *v. tr.* tornar quite, remittir a divida a, desobrigar (alguem) do que devia dar ou fazer, desobrigar de pena ou satisfacção: Responden-se-lhes, que el-rei D. Manuel o *quitaria* de metade do tributo. (Fil. Elys.) || Ponpar, evitar: Por *quitar* questões. (Dicc. de Moraes.)||Impedir, tolher, vedar: E quem *quitaria* ao outro cuidar que a purpura de Belem é Herodes. (Vieira.)||Tirar: Não *quito* nem ponho rei. (Dicc. de Moraes.)||Perder; separar-se de, deixar: Um pobre frade coitado bem sabe que nada tem n'esta vida mal passada onde *quitou* todo o bem. (Gonç. Dias.) Ainda não *quitei* a vida e já estou na sepultura. (Castilho.) || Usurpar, apoderar-se de (alguma coisa). || Desquitar-se ou divorciar-se de. || F. hesp. *Quitar.*

Quitasol (ki-ta-*ssól*), *s. m.* (desus.) guarda-sol, umbella. || F. *Quitar* + *sol.*

Quite (*ki*-te), *adj.* livre de divida ou de obrigação; desobrigado, pago: Apanhei aos philisteus a arca santa; estou salvo, estou *quite*. (R. da Silva.) Primeiro que el-rei D. Manuel désse el-rei de Ormuz *quite* das impostas pareas... (Fil. Elys.) Alli correu o sangue dos meus e devia correr tambem o d'elles; estamos *quites*. (Idem.)|| Apartado, desquitado, divorciado. || F. contr. de *Quitar* + *e.*

Quitemente (*ki*-te-*men*-te), *adv.* livremente, com quitação, desembaraçadamente. || F. *Quite* + *mente.*

Quiteve (ki-*tê*-ve), *s. m.* denominação dos sobas n'alguns pontos da Africa.

Quitiaquenene (ki-ti-â-ke-*nê*-ne), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(dryoscopus cubla).*

Quito (*ki*-tu), *adj.* (desus.) o mesmo que quite. ||F. contr. de *Quitar* + *o.*

Quitoco (ki-*tô*-ku), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das compostas *(pluchea quitoc).*

Quitura (ki-*tú*-ra), *s. f.* um moio de milho (no Monomotapa).

Quitute (ki-*tú*-te), *s. m.* o mesmo que paparicho.

Quiz (*kis*), flex. do v. *querer.*

Quizer (ki-*zér*), flex. do v. *querer.*

Quizera (ki-*zé*-ra), flex. do v. *querer.*

Quizesse (ki-*zé*-sse), flex. do v. *querer.*

Quociente (kó-ssi-*en*-te), *s. m.* (arith.) resultado da divisão; quantidade que designa o numero de vezes que o divisor cabe no dividendo. || F. lat. *Quotics.*

Quodlibet (*kó*-dli-bé-de), *s. m.* proposição ou argumento sustentado a capricho do auctor.||Coarctada, dicto, resposta, replica. || F. É pal. lat.

Quod ore (ku-ó-*dó*-rê), *s. m.* (pop.) pinga de vinho, uma vez de vinho: Se eu soubesse que se não agastava o taberneiro, offerecia á bella sociedade um *quod ore* do nosso. (Castilho.)||F. São pal. lat. que o sacerdote pronuncia na missa ao exgottar o calix.

Quos ego (ku-*ós*-*é*-ghó), expressão de ameaça ou de descontentamento de superior para inferior. ||—, *s. m.* ameaça. || F. São palavras latinas tiradas do canto I da *Encida*, em que Neptuno ameaça os ventos.

Quota (*kó*-ta), *s. f.* parte ou porção fixa e determinada. || O que pertence a cada individuo n'uma certa divisão ou pagamento: No modo e *quota* do censo. (Garrett.) || Importancia com que cada um dos socios de uma associação contribue para o fim a que se destina; prestação. || F. lat. *Quotus.*

Quote (*kó*-te), *s. m.* Vestido de *quote* (desus.), vestuario de cada dia. [Oppõe-se a domingueiro.]

Quotidianamente (kó-ti-di-*â*-na-*men*-te), *adv.* diariamente, em todos os dias. || F. *Quotidiano* + *mente.*

Quotidiano (kó-ti-di-*â*-nu), *adj.* que se faz ou succede todos os dias; diario, de todos os dias; proprio de cada dia: Se bem se restaurava com *quotidianos* soccorros. (J. Fr. de Andrade.) E um ou outro movel de seu uso *quotidiano*. (R. da Silva.) ||Que apparece ou que se publica todos os dias: Jornal *quotidiano*. || F. r. lat. *Quotidies.*

Quotiliqué (ku-ti-li-*ké*), *s. m.* Pessoa ou coisa de *quotiliqué* (chul.), pessoa ou coisa importante, pessoa ou coisa de respeito. [Usa-se geralmente em sentido ironico.]

Quotização (ku-ti-za-*ssão*), *s. f.* o mesmo que cotização. || F. *Quotizar* + *ão.*

Quotizar (ku-ti-*zár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que cotizar. || F. *Quota* + *izar.*

R

R (*é*-rre, *rrê* ou *ré*), *s. m.* a decima oitava lettra do alphabeto e a decima quarta consoante. ||—, *adj.* decimo oitavo. || Tem dois valores, um aspero e forte como em: rato (rrâtu), e outro brando e liquido como em: ora (ó-ra). ||Abreviatura de *receberá* no fecho dos requerimentos, de *recebimento* no fim dos articulados, de *réo* ou *ré* nas peças judiciaes, de *reverendo* no tratamento de ecclesiasticos, de *recipe* nas receitas dos facultativos, de *reprovo* ou *rejeito* nas votações. || Voto de reprovação em exames litterarios ou scientificos: Em todos os seus exames levou *RR.* || Com todos os *ff* e *rr*, diz-se de uma coisa perfeita, bem acabada, sem lhe faltar um apice. || Pegar no *r*, arrastar o *r*, diz-se da pronuncia excessivamente guttural do *r* forte por defeito natural da pessoa ou por affectação. || (Phonol.) O *r* tem o som forte no principio da palavra, no principio de syllaba quando a syllaba anterior acaba em outra consoante, e quando dobrado: rei, palrar, tenro, Israel, correr. Conserva o som forte inicial nas palavras compostas, ainda que orthographicamente se não dobre como em prorogar, semi-roto. Accrescenta-se como euphonico antes de alguns suffixos: sumarento, somnorento, friorento, fumarento, baforada, bailarico, milharada, etc. Depois de *d* ou *t*, quando iniciaes de syllaba, a lingua mostra tendencia para a intercalação de um *r*, como em registro (registo), estrella (estella), listra (lista), medroso (medo), rastros (rastos). O contrario acontece n'outras palavras que perdem o *r* que existia depois do *t:* arado (aratrum), retaguarda (retro) frade (fratre).

Rabaça (rra-*bá*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(heloseiadium nodiflorum)*, considerada como antiscorbutica.||(Fig.) Pessoa desengraçada, estupida, sem prestimo. || F. lat. *Rapacia.*

Rabaçal (rra-ba-*ssál*), *s. m.* sitio abundante em rabaças. || F. *Rabaça* + *al.*

Rabaçaria (rra-ba-ssa-*ri*-a), *s. f.* (ant.) hortaliças, ervagens.||Fructa ordinaria, de qualidade inferior. || F. *Rabaça* + *aria.*

Rabaceiro (rra-ba-*ssei*-ru), *adj.* que gosta muito de rabaças. || Muito amigo de fructa. || F. *Rabaça* + *eiro.*

Rabada (rra-*bá*-da), *s. f.* a cauda do peixe.||Rabadilha da vacca, do boi: Carne da *rabada*. || Rabicho ou trança de cabello ornada de fitas. || (Ant.) A pópa do navio: E tudo era já alagado, excepto os homens que se acolheram á *rabada* da nau. (Fil. Elys.) || F. *Rabo* + *ada.*

Rabadão (rra-ba-*dão*), *s. m.* (ant.) creado rustico, guardador de gado miudo.

Rabadela (rra-ba-*dé*-la), *s. f.* a parte posterior

do tronco das aves onde se implantam as pennas da cauda, uropygio, sobrecu. || A parte do corpo dos mammiferos em que a cauda se insere no tronco. ||A porção de peixe que o pescador não chega a vender e por isso destina para seu uso. || F. *Rabada*+*ela*.

Rabadilha (rra-ba-*di*-lha), *s. f.* o mesmo que rabadela: Carne da *rabadilha*. || F. *Rabada*+*ilha*.

Rabado (rra-*bá*-du), *adj.* que tem cauda ou rabo; caudato: Cometa *rabado*. || F. *Rabo*+*ado*.

Rabalha (rra-*bá*-lha), *adj.* quarta *rabalha*, (ant.) antiga medida para liquidos usada no Porto, menor que a quarta actual.

Rab'alva (rra-*bál*-va), *s. f.* especie de aguia, chamada tambem aguia pesqueira *(haliætus-albicilla)*, que quando nova se chama xofrango. || F. fem. de *Rab'alvo*.

Rab'alvo (rra-*bál*-vu), *adj.* que tem a cauda branca. || F. *Rabo*+*alvo*.

Rabana (rra-*bá*-na), *s. f.* especie de atabales que os malabares usam peudurados ao pescoço.

Rabanada (rra-ba-*ná*-da), *s. f.* pancada com o rabo ou cauda. || Fatia de pão que depois de embebida rapidamente em agua ou leite e passada por ovos batidos se frita em manteiga, comendo-se polvilhada de assucar ou molhada em calda; fatia albardada. [Quando depois de frita se ensopa em vinho chama-se fatia de parida.] || *Rabanada* de vento, rajada de vento violenta, subita e de pouca duração. || F. r. *Rabo*.

Rabanete (rra-ba-*né*-te), *s. m.* (bot.) variedade de rabano cuja raiz é curta, napiforme e carnosa. [Chama-se tambem rabano curto. V. *Rabano*.] || A propria raiz d'essa planta: Salada de *rabanetes*.||F. *Rabano*+*ete*.

Rabano (*rrá*-ba-nu), *s. m.* (bot.) nome commum a diversas plantas da familia das cruciferas, taes como o *rabano* comprido *(raphanus sativus vulgaris)*, o *rabano* curto ou rabanete *(raphanus sativus rotunda)*, o *rabano* bastardo ou silvestre maior *(cochlearia armoracia)* tambem chamado *rabano* rustico e saramago maior. || A raiz d'estas plantas. || F. lat. *Raphanus*.

Rabão (rra-*bão*), *adj.* que tem a cauda curta ou cortada: Cavallo *rabão*. Gato *rabão*. || (Flex.) Fem.: *rabona*. || F. *Rabo*+*ão*.

Rab'avento (rrá-ba-*ven*-tu), *adv.* voar a ave *rab'avento* (venat.), voar na direcção do vento.||F. contr. de *Rabo ao vento*.

Rabaz (rra-*bás*), *adj.* que arrebata, roubador, que leva por força: Animal feroz e *rabaz*. || F. lat. *Rapax*.

Rabbi (rra-*bi*), *s. m.* o mesmo que rabbino. || F. É pal. hebraica.

Rabbinico (rra-*bi*-ni-ku), *adj.* pertencente ou relativo aos rabbinos: Escola *rabbinica*.||Lingua *rabbinica*, a lingua hebraica moderna.||F. *Rabbino*+*ico*.

Rabbino (rra-*bi*-nu), *s. m.* doutor, mestre da lei entre os judeus. || Sacerdote do culto judaico que dirige as communidades israelitas.||Grão *rabbino*, o chefe de uma synagoga ou consistorio israelita. || F. hebr. *Rabbi*, mestre.

Rabboni (rra-*bó*-ni), *s. m.* o mesmo que rabbi. ||F. É palavra hebraica.

Rabcador (rra-bi-a-*dôr*), *adj.* que bole muito com a cauda (diz-se principalmente dos cavallos). ||(Fig.) Inquicto, desassocegado. || F. *Rabear*+*or*.

Rabeadura (rra-bi-a-*dú*-ra), *s. f.* movimento da cauda. || (Fig.) Inquietação, desassocego.||F. *Rabear*+*ura*.

Rabear (rra-bi-*ár*), *v. intr.* bolir com a cauda. ||(Fig.) Mover-se continuamente por se sentir incommodado ou inquieto: Quem se deita sem ceia, toda a noite *rabeia*. (Anex.) E cantava-lhe um improviso, que o pequenito parecia patear *rabeando* com pés e mãos. (Camillo.) || (Fig.) Enraivecer-se, enfurecer-se. || —, *v. tr. rabear* a charrua (agr.), dirigil-a no trabalho pegando-lhe pela rabiça.||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rabo*+*ear*.

Rabecca (rra-*bé*-ka), *s. f.* instrumento musico em fórma de viola, com quatro cordas de tripa e de retroz, afinadas em quintas (sol, ré, lá, mi), de que se tiram os sons por meio de um arco guarnecido de crinas e previamente passado pela resina. [Toca-se ordinariamente com o instrumento encostado ao hombro esquerdo.]||O que tem a profissão de tocar rabeca: O primeiro *rabeca* faltou ao concerto. ||(Pop.) Enxerga de palha. || (Jog.) Instrumento sobre que se apoia o taco no jogo do bilhar para impellir a bola quando está afastada das tabellas; reste.||*Rabecas* de casamento (fig. e pop.), os filhos, as creanças pequenas.||(Fig.) O da *rabeca*, pessoa importuna: Que tal está o da *rabeca*.||(Fig. e fam.) Tocar *rabeca*, dizer mal de pessoa ausente.||F. ar. *Rabêb*.

Rabecada (rra-be-*ká*-da), *s. f.* (fam.) arcada sobre as cordas da rabeca, toque de rabeca. || (Fig.) Reprehensão, admoestação. || (Fig.) Diffamação, palestra intima em desabono de alguem. || F. *Rabeca*+*ada*.

Rabecão (rra-be-*kão*), *s. m.* instrumento musico analogo á rabeca mas de muito maiores dimensões: *Rabecão* grande. *Rabecão* pequeno. || O musico que toca este instrumento.||*Rabecão* grande, contrabasso, instrumento maior que o violoncello e que tem os sons uma oitava abaixo d'este. [Toca-se de pé, pondo o instrumento vertical e parallelo ao corpo. Tem tres cordas afinadas em quintas.] || *Rabecão* pequeno ou violoncello, especie de rabeca grande de quatro cordas afinadas em quintas (dó, sol, ré, lá). [Toca-se com arco como a rabeca, estando o tocador sentado e tendo o instrumento entre os joelhos mas poisado no chão.] || F. *Rabeca*+*ão*.

Rabeira (rra-*bei*-ra), *s. f.* (p. us.) rasto, peugada. || O resto que fica na areia depois de joeirado e recolhido o grão misturado com areia, etc. || F. *Rabo*+*eira*.

Rabeiro (rra-*bei*-ru), *s. m.* o mesmo que rabeira. || F. *Rabo*+*eiro*.

Rabejador (rra-be-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (taurom.) que rabeja toiros. || F. *Rabejar*+*or*.

Rabejar (rra-be-*jár*), *v. tr.* (taurom.) agarrar pelo rabo (um toiro).||—, *v. intr.* (fam.) roçar com a cauda do vestido pelo chão enxovalhando-o nas impurezas do solo; arrastar o vestido. || F. *Rabo*+*ejar*.

Rabelo (rra-*bé*-lu), *s. m.* (agr.) cabo pregado no coice do arado em que pega o lavrador, rabiça. ||Barco no Douro que tem um leme muito comprido e grosso em fórma de pá ou remo.||Homem que dirige esse barco. || F. *Rabo*+*elo*.

Rabequista (rra-be-*kis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que toca rabeca; violinista. || F. *Rabeca*+*ista*.

Rabeta (rra-*bé*-ta), *s. f.* o mesmo que alveloa ou pespita. || F. *Rabo*+*eta*.

Rabia (*rrá*-bi-a), *s. f.* raiva, hydrophobia.||(Fig.) Ira; impeto de genio impaciente. || F. lat. *Rabies*.

Rabiça (rra-*bi*-ssa), *s. f.* o rabo do arado; a parte do arado que o lavrador empunha quando trabalha com elle.||Eminencia quasi conica na parte posterior das albardas e albardões. || *Rabiça* brava (bot.), o rabano selvagem. || F. *Rabo*+*iça*.

Rabicão (rra-bi-*kão*), *adj.* diz-se do cavallo que tem as crinas da cauda mescladas de branco (sendo o pelame de côr simples e escura, preto, castanho, etc.). || F. *Rabo*+lat. *canus*.

Rabichão (rra-bi-*xão*), *adj.* o mesmo que rabão. || F. *Rabicho*+*ão*.

Rabicho (rra-*bi*-xu), *s. m.* trança de cabello pendente da parte posterior da cabeça. || Parte do apparelho do cavallo que passa por baixo da cauda e vem prender-se á sella ou sellim, passando por cima da garupa. || (Fig.) Peça, entalação, logro. || (Marit.) *Rabicho* de um cabo, a sua extremidade; o chicote. || F. *Rabo*+*icho*.

Rabico (*rrá*-bi-ku), *adj.* pertencente ou concernente á raiva ou hydrophobia: A inoculação do virus *rabico*. || F. r. lat. *Rabies*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Rabiçola (rra-bi-*ssó*-la), *s. f.* (Beira) planta rachitica. ‖ Resto ou rebusco de fructa enfezada que fica pelos ramos depois da colheita. ‖ (Por ext.) Hortaliça de pouca monta. ‖ F. *Rabiça* + *ola*.

Rabícolo (rra-bi-*ssó*-lu), *s. m.* o mesmo que rabiçola. ‖ F. r. *Rabiça*.

Rabicurto (rra-bi-*kúr*-tu), *s. m.* (zool.) passaro conirostro da familia dos corvos *(cyanopica cookii)*. ‖ —, *adj.* que tem a cauda curta. ‖ F. *Rabo* + *curto*.

Rabido (*rrá*-bi-du), *adj.* raivoso, enraivecido, cheio de furia: Do rispido senhor a voz irada *rabida* sôa. (Gonç. Dias.) ‖ F. lat. *Rabidus*.

Rabifurcado (rra-bi-fur-*ká*-du), *adj.* que tem a cauda farpada ou dividida como uma tesoira aberta. ‖ (Zool.) O mesmo que fragata. ‖ F. *Rabo* + lat. *furca*.

Rabigato (rra-bi-*ghá*-tu), *s. m.* (bot.) casta de uva branca, o mesmo que rabo de ovelha. V. *Rabo*. ‖ F. *Rabo* + *gato*.

Rabigo (rra-*bi*-ghu), *adj.* experto, activo, industrioso; que se move muito, que se agita muito: Eu sou a formiga *rabiga* que te tiro as tripas e furo a barriga. (Conto pop.) ‖ F. *Rabo* + *igo*.

Rabijunco (rra-bi-*jun*-ku), *s. m.* (zool.) ave palmipede *(anas ou dafila acuta)*, o mesmo que arrabio. ‖ F. *Rabo* + *junco*.

Rabil (rra-*bil*), *s. m.* (ant.) o mesmo que arrabil.

Rabilia (rra-*bi*-la), *s. f.* (zool.) o mesmo que rabiscoelha. ‖ F. r. *Rabo*.

Rabilongo (rra-bi-*lón*-ghu), *adj.* que tem a cauda comprida. ‖ (Zool.) Chapim *rabilongo*, o mesmo que fradinho. ‖ —, *s. m. Rabilongo* do norte (zool.), crustacco decapode *(macrourus rupestris)*. ‖ F. *Rabo* + *longo*.

Rabinice (rra-bi-*ni*-ssc), *s. f.* inquietação; travessura; perrice; rabugem. ‖ F. *Rabino* + *icc*.

Rabino (rra-*bi*-nu), *s. m.* muito travesso e desinquieto; muito inclinado a fazer travessuras. [Usa-se especialmente falando das creanças.] ‖ F. r. *Rabo*.

Rabioso (rra-bi-*ó*-zu), *adj.* o mesmo que raivoso: Odio *rabioso*. (Arraes.) ‖ F. lat. *Rabiosus*.

Rabioste (rra-bi-*ós*-tc), *s. m.* (pop.) dimin. de rabo na accepção de assento ou nadegas. ‖ F. r. *Rabo*.

Rabi-preto (*rrá*-bi-*prê*-tu), *adj.* que tem a cauda negra. ‖ F. *Rabo* + *preto*.

Rabi-rulvo (*rrá*-bi-*rrui*-vu), *adj.* que tem a cauda de côr arruivada. ‖ —, *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(ruticilla tithys)*, tambem chamado rabita, ferreira ou ferreiro. ‖ F. *Rabo* + *ruivo*.

Rabisaca (rra-bi-*ssá*-ka), *s. f.* (ant.) digressão furtiva.

Rabisca (rra-*bis*-ka), *s. f.* risco tortuoso feito com penna, lapis, etc.; garatuja. ‖ —, *pl.* lettras mal traçadas, difficeis de se lerem. ‖ Escripta ou desenho de pouca importancia, ou que por modestia ou por ironia se amesquinha; escreveduras. ‖ Fazer *rabiscas*, rabiscar. ‖ F. r. *Rabo*.

Rabiscadeira (rra-bis-ka-*dei*-ra), *s. f.* pessoa que rabisca; que faz rabiscos. ‖ F. *Rabiscar* + *eira*.

Rabiscador (rra-bis-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rabisca; que faz rabiscos. ‖ Que pinta ou escreve coisas sem importancia. ‖ (Fig. e fam.) Escrevinhador, litterato mediocre. [N'esta accepção emprega-se com intenção epigrammatica ou depreciativa.] ‖ F. *Rabiscar* + *or*.

Rabiscar[1] (rra-bis-*kár*), *v. intr.* fazer rabiscos; entreter-se a fazer traços ao acaso; traçar garatujas. ‖ Escrever inintelligivelmente; traçar mal as lettras. ‖ Escrever, pintar ou desenhar coisas sem merecimento nem valor: Sósinho, fechado no meu quarto, leio, escrevinho, medito, *rabisco*, vivo emfim. (Garrett.) ‖ —, *v. tr.* encher de rabiscas; escrever fazendo rabiscas; escrevinhar: Não vejo precisão que o force a *rabiscar* poesia. (Castilho.) ‖ F. *Rabisca* + *ar*.

Rabiscar[2] (rra-bis-*kár*), *v. tr.* fazer o rabisco em; rebuscar. ‖ F. corr. de *Rebuscar*.

Rabisco (rra-*bis*-ku), *s. m.* o mesmo que rebusco. ‖ F. corr. de *Rebusco*.

Rabiscoelha (rra-bis-ku-*é*-lha), *s. f.* (zool.) ave pernalta, tambem chamada franga de agua e rabilla *(gallinula chloropus)*. ‖ F. *Rabo* + *coelho*.

Rabiscoco (rra-bi-*ssê*-ku), *adj.* esteril, infructifero, magro, encolhido. ‖ F. *Rabo* + *sécco*.

Rabita (rra-*bi*-ta), *s. f.* (zool.) o mesmo que rabi-ruivo. ‖ F. r. *Rabo*.

Rabo (*rrá*-bu), *s. m.* cauda, prolongamento inferior ou posterior da columna vertebral de muitos mammiferos e reptis. ‖ Ornamento de pennas em fórma de leque, com côres e grandezas differentes, que nasce do uropygio das aves, e que serve principalmente para as dirigir no vôo. ‖ A parte que no corpo dos peixes, serpentes, mammiferos pisciformes e outros animaes de fórma analoga, se prolonga além do anus. ‖ (Pleb.) As nadegas. ‖ (Por anal.) A parte por que se pega em qualquer utensilio ou instrumento; cabo: O *rabo* do arado, da caçarola, da enxada, etc. ‖ Raboleva. ‖ (Constr.) *Rabo* ou cauda de andorinha. V. *Andorinha*. ‖ (Bot.) *Rabo* de bugio, o mesmo que bugio (planta), e tambem uma especie de feto *(aksophila aromatica)*. ‖ (Bot. brazil.) *Rabo* de cavallo falso ou jacarandá de Campinas *(swartzia jacarandá* e *swartzia grandiflora)*, *rabo* de cavallo verdadeiro *(wisteria)*, plantas da familia das leguminosas. ‖ (Bot.) *Rabo* de guariba ou *rabo* de raposa, planta da familia das compostas *(conyza rubefaciens)*. ‖ *Rabo* de raposa, diz-se das raizes vegetaes, que penetrando pelas fisgas dos canos nos aqueductos chegam a obstruil-os e entupil-os; (naut.) obra de fio de carrete entrançado com que os marinheiros ornamentam os chicotes das escotas. ‖ (Naut.) *Rabo* de minhoto, entalhe dos topos das madeiras que têem de ser unidas. ‖ (Bot.) *Rabo* de ovelha, casta de uva branca muito productiva e boa para comer, que no Douro é chamada rabigato, em Traz-os-Montes estreito, no Minho moscatel bravo. ‖ *Rabo* de palha (fig.), qualquer nodoa ou mancha na honra, arestos deshonrosos: *Rabos* de palha não os quero. (Camillo.) ‖ (Bot.) *Rabo* de porco, planta da familia das euphorbiaceas, tambem chamada guela de pato ou murzella. ‖ (Bot.) *Rabo* de rato, planta da familia das malpighiaccas *(banisteria tuberosa)*. ‖ (Bot.) *Rabo* de tatu, planta da familia das orchideas *(cypripedium brasiliensis)*. ‖ (Agr.) Empa de *rabo* de coelho e de *rabo* de boi. V. *Empa*. ‖ Mentira de *rabo* e cabeça, mentira exaggerada. ‖ Pimenta de rabo (bot.), planta da familia das piperaceas *(piperlongum)*. ‖ Metter o *rabo* entre as pernas, encolher-se com medo. ‖ Ir ou safar-se com o *rabo* entre as pernas, ser corrido. ‖ Aqui torce a porca o *rabo* (anex.), este é que é o ponto difficil, aqui é que está a difficuldade. ‖ De cabo a *rabo*. V. *Cabo*. ‖ F. lat. *Rapum*.

Rabo-branco (*rrá*-bu-*bran*-ku), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(saxicola leucura)*.

Raboleva (rrá-bu-*lé*-va), *s. m.* tira de papel ou de trapo que pelo carnaval se prega subrepticiamente nas costas de alguma pessoa a quem se pretende entrudar. ‖ (Fig. e fam.) Pessoa que acompanha outra constantemente. ‖ F. *Rabo* + *levar*.

Rabona (rra-*bó*-na), *adj.* flex. fem. de rabão; que tem a cauda curta ou cortada: Egua *rabona*. ‖ —, *s. f.* (burl.) casaca. ‖ Fraque de abas curtas. ‖ F. fem. de *Rabão*.

Raboso (rra-*bó*-zu), *adj.* que tem cauda comprida. ‖ F. *Rabo* + *oso*.

Rabotar (rra-bu-*tár*), *v. tr.* limpar com o rabote. ‖ F. *Rabote* + *ar*.

Rabote (rra-*bó*-te), *s. m.* plaina grande de carpinteiro de um ou dois ferros, que serve para desbastar a madeira e auxiliar o trabalho da garlopa. ‖ F. fr. *Rabot*.

Rabudo (rra-*bú*-du), *adj.* que tem cauda. ‖ Que tem grande rabo. ‖ (Burl.) Diz-se do vestuario que tem grande cauda: Vestido *rabudo*. ‖ F. *Rabo* + *udo*.

Rabuge (rra-*bú*-je), *s. f.* especie de sarna que dá nos cães. ‖ (Fig.) Mau humor, impertinencia:

Nunca tal *rabuge* vi! Que impertinente mulher! (Castilho.) || F. r. lat. *Rabies*.

Rabugem (rra-*bú*-jan-e), *s. f.* o mesmo que rabuge. || (Bot.) Arvore do Brazil da familia das cordiaceas *(cordia officinalis)*. || F. r. lat. *Rabies*.

Rabugento (rra-bu-*jen*-tu); *adj.* que tem rabuge. || Que tem mau humor; impertinente: Se eu falo é por seu bem, não por ser *rabugento*. (Castilho.) || F. *Rabuge* + *ento*.

Rabugice (rra-bu-*ji*-ssc), *s. f.* impertinencia de pessoa rabugenta; mau humor constante, rabuge de velho impertinente. || F. *Rabuge* + *ice*.

Rabujar (rra-bu-*jár*), *v. intr.* mostrar-se rabugento, ralhar coutinuadamente. || Teimar e choramingar (diz-se especialmente das creanças): Fazendo trovas em quanto dormias, acalentando-te quando *rabujavas*. (Garrett.) || F. *Rabuge* + *ar*.

Rabula (*rrá*-bu-la), *s. m.* advogado ou procurador chicaneiro; o que embaraça as questões lançando mão dos artificios que as leis juridicas lhe facultam: Perdeu a advocacia um *rabula* de truz. (Castilho.) || O que fala muito sem concluir coisa alguma. || F. lat. *Rabula*.

Rabulão (rra-bu-*lão*), *s. m.* o que profere rabularias, fanfarrão. || F. *Rabula* + *ão*.

Rabular (rra-bu-*lár*), *v. intr.* fazer ou dizer rabulices. || F. *Rabula* + *ar*.

Rabularia (rra-bu-la-*ri*-a), *s. f.* vida, actos ou dictos de rabula; palavras ocas de sentido, que nada provam nem concluem. || Fanfarronadas, palavras vans; palanfrorio. || F. *Rabula* + *aria*.

Rabulice (rra-bu-*li*-ssc), *s. f.* chicana; rabularia. || F. *Rabula* + *ice*.

Raca (*rrá*-ka), *adj.* termo syriaco injurioso, empregado na linguagem biblica, e passado por isso ás outras linguas: Maldicto o que disser *raca* a seu irmão.

Raça (*rrá*-ssa), *s. f.* os ascendentes e descendentes orginarios de um mesmo povo ou de uma mesma familia; A *raça* judaica. A *raça* saxonia. A illustre *raça* dos Menezes. || Geração, gente: Mal pensavam que uma *raça* corrupta não couhcce outra estrada senão a da servidão ou a da licenciosidade. (Herc.) || Geração, familia: Junto d'estes ajoelhei e derramei lagrimas; eram sepulcros das *raças* que educára o Evangelho; dormitam lá irmãos meus. (Idem.) || Variedade da especie humana e em geral de qualquer especie de animaes que se conserva e perpetúa pela geração: A *raça* branca. A *raça* negra. A *raça* amarella. Existem varias *raças* de cães. [Mr. Broca define-a: o conjuncto de individuos assás semelhantes entre si para se poder affirmar que descendem de antepassados communs sem que se affirme por isso que hajam descendido de um ou muitos pares (ou casaes) primitivos.] || (Fig.) Descendente (de qualquer sexo): Seu marido, illustre *raça* dos Gonçalves. || Categoria, classe ou grupo de pessoas com certas e determinadas qualidades ou predicados: A *raça* dos calumniadores, dos maldizentes, dos tartufos. || Os homens em geral, a humanidade: As *raças* vindoiras. || Casta, variedade, especie, jaez, laia. || A *raça* humana, os homens. || *Raça* de viboras (fig.), gente perversa: *Raça* infame de viboras dolosas. (Castilho.) || Cavallo de *raça*, o que provêm de boa especie, de boa casta. || Nobreza de *raça*, diz-se das pessoas que descendem de antepassados nobres ou cuja nobreza não foi havida por mercê actual. || Ser de má *raça* (loc. fam. e pop.), ter maus instinctos, má indole, condição perversa ou tendencia especialmente para o mal; ser de má qualidade. || F. ital. *Razza*.

Racahut (rra-ká-*ú*), *s. m.* (pharm.) mistura de farinhas (batata, arroz, salepo, bolota, cacau) com assucar, aromatizada com baunilha.

Ração (rra-*ssão*), *s. f.* a porção de viveres calculada para o consumo diario de um homem ou para cada refeição: Distribuiram-se pelos pobres trezentas *rações* de carne. || A porção de viveres distribuida diariamente a cada praça do exercito ou da equipagem de um navio. || A porção de cevada, fava ou de outros grãos que se dá a cada comida ás bestas de carga, bois, etc. || Comedorias ou porção de generos alimenticios que se dão aos creados ou a empregados por dia, por semana ou por mez. [Tambem se dão em dinheiro.] || (Ant.) A quota parte dos fructos de uma terra paga pelo rendeiro ao senhorio. || Dar de *ração*, dar alguma coisa por conta, peso e medida. || Estar a meia *ração*, não receber senão metade da ração ou dos seus vencimentos. || F. lat. *Ratio*.

Raças (*rrá*-ssas), *s. f. pl.* fenda vertical ou horizontal no casco do cavallo desde a coroa até á pinça ou palma. || F. corr. de *Rachas*. (?)

Racha (*rrá*-xa), *s. f.* abertura por effeito de rotura; fenda, greta: As *rachas* da parede têem augmentado. || Lasca ou fragmento que se separa pela fractura; estilhaço: As lanças voaram em *rachas*, tanto das mãos dos godos, como dos arabes. (Herc.) Muitos eram gravemente feridos das *rachas* que a artilheria ingleza fazia nas pavezaduras. (Fil. Elys.) || F. contr. de *Rachar* + *a*.

Rachadeira (rra-xa-*dei*-ra), *s. f.* instrumento que serve para fender os ramos em que se faz a enxertia e separar a casca. || F. *Rachar* + *eira*.

Rachado (ra-*xá*-du), *adj.* que tem rachas. || (Plcb.) Pessoa de calcanhar *rachado*, pessoa ordinaria, de pé descalço. || F. *Rachar* + *ado*.

Rachador (rra-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que racha lenha. || F. *Rachar* + *or*.

Rachadura (rra-xa-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de rachar. || Fenda, racha. || F. *Rachar* + *ura*.

Rachar (rra-*xár*), *v. tr.* fender; abrir afastando as partes de um todo: *Rachar* uma arvore. || Gretar, abrir fendas em: *Racha* a areia o pé descalço, cresta o vento os labios seus. (Gonç. Dias.) || Abrir de meio a meio; dividir violentamente pelo meio: Pôde (o raio) *rachar* o tronco levantado... (Idem.) || Lascar; fazer em estilhas, fragmentar: *Rachar* lenha. || (Fig.) *Rachar* alguem com pancadas, dar-lhe muita pancada, muito açoite. || Argumentos de *rachar*, argumentos indestructiveis. || Frio de *rachar*, frio muito intenso: Vamos a isto que está um frio de *rachar*. (Camillo.) || Vento de *rachar*, vento impetuoso e desabrido. || —, *v. intr.* e *pr.* lascar-se, fender-se, gretar-se: O vidro *rachou*. As columnas do paço eterno-verde *racham*. (Castilho.) || F. hesp. *Rajar*.

Rachéis (rra-*ké*-is), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que rachel. || F. pl. de *Rachel*.

Rachel (rra-*kél*), *s. f.* (bot.) planta monocotyledonia da familia das amaryllideas *(amaryllis sarniensis)*. || F. Nome de mulher.

Rachialgia (rra-ki-ál-*ji*-a), *s. f.* dores violentas ao longo da espinha dorsal. || F. *Rachis* + *algia*.

Rachidiano (rra-ki-di-*â*-nu), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á columna vertebral: O canal *rachidiano*. Os nervos *rachidianos*. || F. r. gr. *Rhâchis*, espinha dorsal.

Rachis (*rrá*-kis), *s. f.* (anat.) a columna vertebral. || (Bot.) O eixo central da espiga do trigo, ou de qualquer graminea. || F. gr. *Rhâchis*, espinha dorsal.

Rachitico (rra-*ki*-ti-ku), *adj.* affectado de rachitismo. || Que tem os caracteres do rachitismo: Affecção *rachitica*. || (Fig.) Estiolado; que não adquiriu o desenvolvimento proprio; eufezado; deformado: Planta *rachitica*. Uma construcção *rachitica*. || (Fig.) Mesquinho, apoucado, acanhado: Espirito *rachitico*. Intelligencia *rachitica*. || —, *s. m.* pessoa atacada ou deformada pelo rachitismo. || (Fig.) Pessoa magra, enfezada, encolhida. || F. r. gr. *Rhachitis*, rachitismo.

Rachitismo (rra-ki-*tis*-mu), *s. m.* doença geral que consiste na perturbação da nutrição de todos os tecidos e especialmente dos ossos, occasionando a suspensão do desenvolvimento do organismo, amollecimento dos ossos, e sua deformação, estreitamento do thorax, desenvolvimento anormal do abdomen e do craneo. || (Por anal.) Estiolamento, deformação

das plantas. ‖ (Fig.) Acanhamento, mesquinhez, curteza (das faculdades intellectuaes ou dos sentimentos moraes). ‖ F. *Rachis* + *ismo*.

Racimado (rra-ssi-*má*-du), *adj.* (bot.) que tem ou produz cachos. ‖ Que tem a fórma de cacho. ‖ F. lat. *Racematus*.

Racimifero (rra-ssi-*mi*-fe-ru), *adj.* (poet.) que tem ou produz cachos. ‖ F. lat. *Racemiferus*.

Racimiflоro (rra-*ssi*-mi-*flô*-ru), *adj.* (bot.) que tem as flores em fórma de racimos. ‖ F. *Racimo* + *flor*.

Racimiforme (rra-ssi-mi-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de cacho; que se assemelha ao cacho. ‖ F. *Racimo* + *forme*.

Racimo (rra-*ssi*-mu), *s. m.* (bot.) o cacho de uvas ou de qualquer flor. ‖ Fructo em fórma de cacho. ‖ F. lat. *Racemus*.

Racimoso (rra-ssi-*mô*-zu), *adj.* (bot.) que tem ou produz cachos. ‖ F. lat. *Racemosus*.

Raciocinação (rra-ssi-u-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de raciocinar; raciocinio. ‖ F. lat. *Ratiocinatio*.

Raciocinador (rra-ssi-u-ssi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que raciocina; argumentador; que faz calculos. ‖ F. lat. *Ratiocinator*.

Raciocinar (rra-ssi-u-ssi-*nár*), *v. intr.* fazer raciocinios; servir-se da razão para procurar conhecer a verdade e para julgar das relações das coisas. ‖ Calcular. ‖ Allegar razões com referencia a um negocio, a uma questão, etc.; discorrer sobre alguma coisa. ‖ F. lat. *Ratiocinare*.

Raciocinativo (rra-ssi-u-ssi-na-*ti*-vu), *adj.* (rhet.) relativo ao raciocinio: que contém raciocinios: Genero *raciocinativo*. ‖ F. lat. *Ratiocinativus*.

Raciocinio (rra-ssi-u-*ssi*-ni-u), *s. m.* (philos.) operação do espirito pela qual de dois ou mais juizos que nos são dados tiramos um outro juizo em conclusão. ‖ Faculdade de raciocinar; discurso, juizo, razão. ‖ (Fam.) Observação, objecção: Nada de *raciocinios*, obedeça immediatamente. ‖ F. lat. *Ratiocinium*.

Racionabilidade (rra-ssi-u-na-bi-li-*dá*-de), *s. f.* a faculdade de raciocinar. ‖ A qualidade de ser racional. ‖ F. lat. *Rationabilitas*.

Racional (rra-ssi-u-*nál*), *adj.* dotado da faculdade de raciocinar: O homem é um animal *racional*. ‖ Que se não concebe senão pela razão. ‖ Que é conforme á razão; razoavel. ‖ Que é conforme ou fundado sobre o raciocinio (oppõe-se a empirico): Methodo *racional*. Therapeutica *racional*. Processos *racionaes* de vinificação. ‖ Horizonte *racional*. V. *Horizonte*. ‖ Philosophia *racional*, a psychologia e a logica. ‖ (Math.) Quantidade *racional*, a que tem uma relação com a unidade escolhida e exprimivel em numeros; a que é commensuravel. ‖ —, *s. m.* pessoa, animal pensante (por opposição a irracional): Os *racionaes* e os irracionaes. [N'esta accepção usa-se mais geralmente no plural.] ‖ Manual dos officios divinos que contém as razões historicas e mysticas da liturgia. ‖ Quadrado de estofo precioso ornado de doze pedras finas em cada uma das quaes está gravado o nome de uma das tribus de Israel, e que o summo sacerdote dos judeus põe sobre o peito quando se reveste dos paramentos sacerdotaes. ‖ F. lat. *Rationalis*.

Racionalidade (rra-ssi-u-na-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade de ser racional. ‖ Conformidade com a razão. ‖ F. lat. *Rationalitas*.

Racionalismo (rra-ssi-u-na-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) modo de considerar os objectos só pelos dados da razão independentemente de qualquer auctorização. ‖ Systema que pretende fundar os principios religiosos sobre os dados fornecidos pela razão. ‖ F. *Racional* + *ismo*.

Racionalista (rra-ssi-u-na-*lis*-ta), *adj.* relativo ou pertencente ao racionalismo: Theorias *racionalistas*. ‖ Que segue as idéas do racionalismo. ‖ —, *s. m.* e *f.* pessoa que segue ou professa o racionalismo. ‖ F. *Racional* + *ista*.

Racionalmente (rra-ssi-u-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo conforme á razão, razoavelmente. ‖ Fazendo uso de raciocinio. ‖ Plausivelmente. ‖ F. *Racional* + *mente*.

Racionavel (rra-ssi-u-*ná*-vel), *adj.* (p. us.) o mesmo que razoavel. ‖ F. lat. *Rationabilis*.

Racioneiro (rra-ssi-u-*nei*-ru), *adj.* o mesmo que raçoeiro. ‖ F. lat. *Rationarius*.

Raçoeiro (rra-ssu-*ei*-ru), *adj.* que tem direito a ração. ‖ F. *Ração* + *eiro*.

Raconto (rra-*kon*-tu), *s. m.* (ant.) narrativa, descripção. ‖ (Mus.) Parte da opera em que se faz a exposição da acção ou dos acontecimentos que a precederam. [É ordinariamente composta de um recitativo e córos.] ‖ F. ital. *Racconto*.

Radiação (rra-di-a-*ssão*), *s. f.* (p. us.) o mesmo que irradiação. ‖ F. lat. *Radiatio*.

Radiado (rra-di-*á*-du), *adj.* que é disposto em raios ou ramos partindo de um centro commum: Coroa *radiada*. ‖ (Zool.) Conchas *radiadas*, conchas cuja superficie está suleada de estrias que partem de um centro commum para a peripheria. ‖ (Bot.) Flor *radiada*, flor composta formada de florões no centro e meios florões na peripheria. ‖ —, *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que radiarios. ‖ F. *Radiar* + *ado*.

Radial (rra-di-*ál*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao radio: Arteria *radial*. ‖ Coroa *radial*, o resplendor das imagens. ‖ F. *Radio* + *al*.

Radiante (rra-di-*an*-te), *adj.* que emitte raios, fulgurante, que brilha muito: Sol *radiante*. Aurora *radiante*. E o sol, orbe de luz no céo, *radiante* olho, imagem de Deus, elarão e vida... (Garrett.) Tal os sepulcros colora bella aurora de fulgores *radiante*. (Gonç. Dias.) ‖ Que está a trasbordar (falando de sensações agradaveis): *Radiante* de alegria, de felicidade. ‖ (Phys.) Calorico *radiante*, aquelle que propagando-se de um foco central para a peripheria se torna sensivel aos instrumentos. [Contrapõe-se a calorico latente.] ‖ (Phys.) Poder *radiante*, faculdade que têem os corpos de emittir calorico em todas as direcções. ‖ (Herald.) Coroa *radiante*, a coroa que está cercada de raios. ‖ F. lat. *Radians*.

Radiar (rra-di-*ár*), *v. intr.* resplandecer, lançar raios de luz ou de calor. ‖ —, *v. tr.* aureolar; cercar de raios refulgentes: Empunho um sceptro; resta vir a coroa *radiar*-me a testa. (Castilho.) ‖ F. lat. *Radiare*.

Radiarios (rra-di-*á*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) classe de animaes invertebrados cujos orgãos estão dispostos symetricamente em torno de um eixo como os echinodermes e os polypos. ‖ F. r. *Radius*.

Radicação (rra-di-ka-*ssão*), *s. f.* o acto de crear raizes, de se arraigar, de se firmar. ‖ F. *Radicar* + *ão*.

Radicado (rra-di-*ká*-du), *adj.* arraigado, enraizado (no sent. prop. e fig.); inveterado: Habitos *radicados*. ‖ F. *Radicar* + *ado*.

Radical (rra-di-*kál*), *adj.* pertencente á raiz; que parte ou provém da raiz, que diz respeito á raiz. ‖ Fundamental; relativo á base, ao fundamento, á origem de qualquer coisa (no sent. prop. e fig.): A sua empresa é necessario considerál-a principalmente como uma obra de *radical* destruição. (Lat. Coelho.) ‖ (Gramm.) Pertencente ou relativo á raiz da palavra. ‖ (Fig.) Cura *radical*, a que corta o mal pela raiz ou que o debella completamente. ‖ (Bot.) Folhas *radicaes*, as que nascem junto da raiz. ‖ (Fig.) Vicio ou defeito *radical*, defeito essencial; vicio inveterado, difficil de corrigir. ‖ Vinagre *radical*, o acido acetico. ‖ —, *s. m.* (gramm.) a parte invariavel de uma palavra (em opposição ao prefixo e ao suffixo). ‖ (Math.) Signal ($\sqrt{\ }$) que se colloca antes das quantidades a que se deve extrahir alguma raiz. ‖ (Chim.) Corpo simples ou composto que entra na formação de um acido ou de uma base combinado com o oxygenio ou com outro elemento. ‖ (Polit.) Partidario do radicalismo; ultra. ‖ F. lat. *Radicalis*.

Radicalismo (rra-di-ka-*lis*-mu), *s. m.* systema

politico que pretende a transformação immediata e completa da organização social, sem transições, nem contemporizações. || F. *Radical* + *ismo*.

Radicalmente (rra-di-*kál*-*men*-te), *adv.* na sua essencia. || Totalmente, completamente, definitivamente. || Curar uma doença *radicalmente*, curál-a por fórma que não haja possibilidade de reincidencia, curál-a de vez. || F. *Radical* + *mente*.

Radicante (rra-di-*kan*-te), *adj.* (bot.) que produz raizes distinctas, adventicias, aereas. || F. *Radicar* + *ante*.

Radicar (rra-di-*kár*), *v. tr.* arraigar, enraizar. ||(Fig.) Firmar, tornar mais forte: Morrem assim os que não *radicaram*, em annos vigorosos, a santa amizade no coração da familia. (Camillo.)||—, *v. pr.* tomar raizes, arraigar-se.||(Fig.) Fixar-se por meio de prisões ou laços moraes, confirmar-se, consolidar-se: A politica de D. Thereza se deve... nascer e *radicar*-se em Portugal aquelle sentimento de individualidade que constitue barreiras entre povo e povo. (Herc.) || F. lat. *Radicare*.

Radicifloro (rra-di-ssi-*fló*-ru), *adj.* (bot.) diz-se da planta cujas flores nascem de uma haste subterranea. || F. lat. *Radix* + *flos*.

Radiciforme (rra-di-ssi-*fór*-me), *adj.* (bot.) que se assemelha a uma raiz, que tem configuração analoga á de uma raiz. || F. lat. *Radix* + *forme*.

Radicivoro (rra-di-*ssi*-vu-ru), *adj.* que devora as raizes das plantas: Insecto *radicivoro*. || F. lat. *Radix* + *vorare*.

Radicoso (rra-di-*kô*-zu), *adj.* que tem muitas raizes; que participa da natureza da raiz.||F. r. lat. *Radix*.

Radicula (rra-*di*-ku-la), *s. f.* (bot.) pequena raiz; cada um dos filamentos mais delgados, em que terminam as raizes.||(Bot.) A parte do embryão que pelo seu progressivo desenvolvimento se transforma afinal em raiz. || F. lat. *Radicula*.

Radiculado (rra-di-ku-*lá*-du), *adj.* que tem raizes; que tem radiculas. || F. *Radicula* + *ado*.

Radio (*rrá*-di-u), *s. m.* (ant. naut.) instrumento para se medir a altura meridiana do sol; balestilha. ||(Anat.) Osso comprido que juntamente com o cubito fórma o ante-braço. || F. lat. *Radius*.

Radiometro (rra-di-*ó*-me-tru), *s. m.* (naut.) o mesmo que radio ou balestilha. || F. *Radio* + *metro*.

Radiosamente (rra-di-ó-za-*men*-te), *adv.* brilhantemente, de modo radioso.||(Fig.) Alegremente, jubilosamente. || (Fig.) Gloriosamente. || F. *Radioso* + *mente*.

Radioso (rra-di-*ô*-zu), *adj.* que lança raios de luz; brilhante, resplandecente.||(Fig.) Animado pelo contentamento; alegre, jubiloso; feliz: O infeliz theologo estava tão pequeno agora... quanto costumava inchar-se nos dias *radiosos* do seu poder. (R. da Silva). || F. lat. *Radiosus*.

Raer (rra-*ér*), *v. tr.* raspar, limpar: *Raer* o forno.|| Puxar com o rodo (o sal nas marinhas).||(Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Radere*.

Rafa (*rrá*-fa), *s. f.* (pop.) grande fome; miseria. ||F. r. *Rafar*.

Rafado (rra-*fá*-du), *adj.* (vulg.) faminto; pobre. ||(Fig.) Diz-se do panno que, por muito usado e estragado, está já no ultimo fio: Casaco *rafado*. || F. *Rafar* + *ado*.

Rafar (rra-*fár*), *v. tr.* gastar, usar, pôr no fio (o panno). || —, *v. pr.* estragar-se com o uso, ficar no fio (o panno). || F. all. *Raffen*.

Rafeiro (rra-*fei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se de certa casta de cães proprios para guardar gado. || (Fig. e fam.)Diz-se do homem observador e vigilante.||(Ant.) Febre *rafeira*, febre violenta.

Rafiar (rra-fi-*ár*), *v. tr.* (ant. p. us.) guarnecer com fio, tecer. || Fazer carinhos, afagar. || F. r. *Fio*.

Ragelra (rra-*jei*-ra), *s. f.* (mar.) cabo ou amarra com que se atraca o navio em terra.

Raia[1] (*rrá*-i-a), *s. f.* linha, traço, risca.||A linha ou sulco da palma da mão. || Lista ou estria: Um vestido de *raias* brancas e azues.||A fronteira de um paiz, o limite de uma circumscripção territorial. ||(Phys.) *Raias* do espectro solar ou *raias* de Fraunhofer, traços negros ou luminosos que dividem o espectro solar perpendicularmente ao seu comprimento. || Dar uma *raia* (no jogo do bilhar), ferir a bola do parceiro com a tacada que se dá na propria, falhar a tacada, não tocar com a bola em nenhuma das outras; (fig.) cahir em erro ou commetter alguma ineonveniencia. || (Fig.) Passar as *raias*, exceder-se, abusar.||(Fig.) Tocar as *raias*, os limites, attingil-os: Caluda, frade! rugiu el-rei cuja colera tocava as *raias* da demencia. (Herc.) || F. hesp. *Raja*.

Raia[2] (*rrá*-i-a), *s. f.* (zool.) o mesmo que arraia. [Comprehende este genero varias especies, taes como *raia* communm *(raja batis)*, *raia* pregada *(raja clavata, raja fullonica)*, *raia* pintada *(raja capensis, raja asterias)*, *raia* de quatro olhos *(raja miraletus, raja nœvus)*, *raia* bieuda *(raja salviani)*, *raia* electrica *(torpedo communis)*.] || F. lat. *Raja*.

Raiado (rra-i-*á*-du), *adj.* que tem raias ou listas: Cravo *raiado*.||(Artilh.) Estriado interiormente em espiral (diz-se dos canos das armas ou das boccas de fogo). || (Por ext.) Sulcado. || (Fig.) Mesclado, entremeado, entresachado.||Feijão *raiado* ou rajado. V. *Feijão*. || F. *Raiar* + *ado*.

Raiano (rra-i-*á*-nu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que arraiano.||F. *Raia*[2] + *ano*.

Raiar[1] (rra-i-*ár*), *v. intr.* emittir raios luminosos, brilhar: A sua vista *raiava* com tanto poder, que sem o conhecer, quantos viam inclinavam-se em espirito deante d'elle. (R. da Silva.) || Começar a apparecer, despontar no horizonte: *Raiava* a manhan um dia, e curvado sobre a corrente do Jordão debruçava o cantaro e enchia-o. (R. da Silva.).E o sol que vinha *raiando* lá na montanha o topon.(Gonç. Dias.)||(Fig.) Surgir, transparecer: Assomos de prazer nos *raiam* n'alma. (Idem.) || F. lat. *Radiare*.

Raiar[2] (rra-i-*ár*), *v. tr.* (p. us.) risear; cobrir de riseas.||(Artilh.) Estriar: Mandou *raiar* as antigas peças de bronze. || F. *Raia*[1] + *ar*.

Raigota (rra-i-*ghó*-ta), *s. f.* raiz delgada.||(Fig.) Espiga das unhas. || F. *Raiz* + *ota*.

Raigotoso (rra-i-glu-*tô*-zu), *adj.* (bot.) que deita raizes; diz-se de qualquer parte do disco de uma folha que deita raigotas. || F. *Raigota* + *oso*.

Raigraz (rra-i-*ghrás*), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(lolium perenne, lolium arvense)*, tambem chamada azevem.

Rail (*rrêil*), *s. m.* (cam. de ferro) carril, calha, de ferro. || F. É palavra ingleza.

Raineta (rra-i-*nê*-ta), *adj.* e *s. f.* variedade de maçan. || F. fr. *Reinette*.

Rainha (rra-*i*-nha), *s. f.* soberana que governa uma nação. || A esposa do rei. || Principal em graduação (falando já de pessoas ou irracionaes do sexo feminino, já de coisas do genero feminino): A aguia é a *rainha* das aves. *Rainha* da belleza. Lisboa, cidade de marmore, *rainha* do Oceano, tu és a mais formosa entre as cidades do mundo. (Herc.) ||A peça principal, depois do rei, no jogo do xadrez e cujo andamento é em todas as direcções.¶*Rainha* das abelhas, a abelha mestra.||*Rainha* claudia, uma das variedades da ameixa, das mais saborosas.||*Rainha* mãe, a mãe do rei; a viuva do pae do rei; a viuva de um rei quer seja ou não mãe do que occupa o throno.||(Bot.) *Rainha* dos prados, o mesmo que ulmaria. || F. lat. *Regina*.

Raio (*rrá*-i-u), *s. m.* cada um dos traços de luz divergentes que parecem partir do sol, de uma estrella ou de qualquer fóco luminoso: E os primeiros *raios* do sol espelhavam-se nas suas armas. (Herc.)||(Phys.) Movimentos rectilineos por meio dos quaes se propagam as vibrações dos corpos, do que resulta a producção da luz, do calor, etc. || (Fig.) Signal, mostra, indicio: Na erma vida só se vê o *raio* da vaga esperança. (Garrett.) Clareza ponca; erros mil; de verdade um *raio* apenas. (Castilho.) || (Geom.) A mais curta distancia do centro a cada um dos pontos da superficie de uma esphera ou de

um espheroide. || (Por ext.) A distancia do centro a cada um dos pontos de uma curva fechada; a distancia do centro aos vertices de um polygono regular. || (Por ext.) A distancia que vai de um ponto central, ou que se toma como centro, para a peripheria n'uma dada área: A tres leguas de *raio* não se encontra outro facultativo. || Diz-se em geral de tudo quanto se considera partindo do centro para a peripheria: Uma estrella de cinco *raios*. || (Meteor.) Meteoro electrico que durante as tempestades se manifesta entre duas nuvens ou entre a terra e as nuvens, sempre acompanhado de luz (relampago) e de estrondo ou detonação (trovão); centelha, corisco, faisca electrica. [O raio ou relampago fulminante manifesta-se ordinariamente como uma fita de fogo em zig-zag.] || O que fica da polvora depois de arder o rastilho. || (Fig.) Tudo o que produz um effeito semelhante ou analogo ao raio; tudo o que destroe ou causa ruina: O *raio* da furia popular fulminou-lhes a destruição. (Herc.) *Raio* de esforço na guerra foi Mustaphá, meu senhor. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Grande desgraça, cataclysmo, catastrophe: Foi um *raio* que me cahiu em casa. O *raio*, que esperavamos fazer cahir sobre um perfido, fulminou-me só a mim. (Herc.) || (Fig. e fam.) Pessoa muito viva e experta ou muito travessa. || Os *raios* da egreja ou do Vaticano, as censuras maiores, as excommunhões. || *Raio* de eloquencia, diz-se de um orador vehemente, que fulmina os seus adversarios com os rasgos de eloquencia e o vigor da argumentação. || *Raio* de guerra, diz-se de um general celebre pelo numero, importancia e rapidez das suas victorias: N'este grande varão, *raio* de guerra... (Sousa de Macedo.) || Os *raios* da guerra (poet.), a artilheria e machinas de guerra. || *Raios* medullares (bot.), septos divergentes que partem do canal medullar de um tronco para a peripheria, constituidos por tecido cellular e vascular. || *Raios* da roda, as peças de madeira ou de metal que juntam o cubo com as pinas da roda. || *Raios* de sangue, extravasação sanguinea nos capillares da esclerotica; vestigios lineares de sangue nos mucos da expectoração. || (Geom.) *Raio* vector de uma curva, a recta que parte do foco para qualquer ponto da curva, como na ellipse e na hyperbole. || *Raio* vector de um planeta, a distancia variavel do centro do sol ao centro do planeta em cada ponto da sua orbita. || *Raio* visual, a linha recta que medeia entre a retina do olho que observa e o objecto observado, passando pela pupilla e pelo crystallino. || Pedra de *raio*. V. *Pedra*. || Como um *raio* (loc. fig.), com extrema rapidez, com violencia; causando incommodo ou prejuizo: Partiu como um *raio*. Cahiram-me em casa como um *raio*. || *Raios* te partam ou te comam! Maus *raios* te partam! formulas de imprecação, pragas usadas pela gente mal educada, pelo populacho. || F. lat. *Radius*.

Raiva (*rrái*-va), *s. f.* doença virulenta, propria dos animaes dos generos cão e gato e que por mordedura d'estes se communica ao homem e a outros animaes. [Consiste n'uma perturbação profunda da innervação que affecta ao mesmo tempo a sensibilidade, o movimento e a intelligencia; e manifesta-se por accessos de furor (furia, onda), por secreção abundante de saliva, por desejos de morder, etc.] || Prurido nas gengivas que sentem as creanças no periodo da dentição. || Accesso violento de ira, acompanhado de furor e de desespero. || Grande appetite; ancia vehemente; desejo irresistivel; paixão ardente: A *raiva* do jogo. || Grande odio e aversão: Estar com *raiva* a alguem. || Bolo sêcco e consistente, feito de farinha com ovos, manteiga e assucar. || Escumar de *raiva* (fig.), estar possuido de furor violento ou de grande colera. || Ter *raiva* a alguem, desejar-lhe todo o mal possivel. || F. lat. *Rabies*.

Raivar (*rrái*-*vár*), *v. intr.* enraivecer-se, estar furioso: Seu dever seria, ao vêr-me exasperado, *raivar* logo tambem. (Castilho.) || Debater-se furiosamente: E as vagas, *raivando* contra aquelle estorvo, galgavam-n'o rolando. (Camillo.) || Estar ancioso, anhelante: *Raivo* por casar comtigo. (Gil Vicente.) ||—, *v. tr.* exprimir, manifestar (raiva, ira, queixas): *Raivando* raivas em vão. (Th. Ribeiro.) || F. *Raiva* + *ar*.

Raivecer (*rrái*-ve-*ssêr*), *v. intr.* raivar, enfurecer-se: Contra os grilhões *raivece*. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Raiva* + *ecer*.

Raivença (*rrái*-*ven*-ssa), *s. f.* (fam.) furor impotente e ridiculo. || Raivas de creança. || F. r. *Raiva*.

Raivento (*rrái*-*ven*-tu), *adj.* enraivecido; raivoso; que é sujeito a deixar-se dominar pela raiva. || F. *Raiva* + *ento*.

Raivinha (*rrái*-*vi*-nha), *s. f.* (fam.) desapontamento, quisilia, desgosto, contratempo. || F. *Raiva* + *inha*.

Raivosa (*rrái*-*vó*-za), *s. f.* (bot.) planta do Brazil. V. *Tiborna*.

Raivosamente (*rrái*-*vó*-za-*men*-te), *adv.* com raiva; furiosamente; iradamente. || F. *Raivoso* + *mente*.

Raivoso (*rrái*-*vô*-zu), *adj.* que está dominado pela raiva: Torça-se embora a macilenta inveja, brame *raivosa*, a bocca em negra escuma inunde. (Diniz da Cruz.) || Desesperado, furioso: Bate apaixonadamente *raivoso* na fronte. (Castilho.) || Intratavel, bravo, feroz: Param monteiros ao vêl-o *raivoso* e mal assombrado. (Gonç. Dias.) Por tres gargantas, quando alguem bate, *raivoso* late o negro cão. (Gonzaga.) || Tosse *raivosa*, a coqueluche. || F. *Raiva* + *oso*.

Raiz (*rra*-*is*), *s. f.* a parte inferior do vegetal que a maior parte das vezes entra pela terra, crescendo em sentido opposto ao caule, e que serve tanto para fixar a planta como para sugar as substancias de que ella se alimenta. || Diz-se da parte lenhosa das raizes de certas arvores com que industrialmente se fabricam differentes objectos: Um cachimbo de *raiz*. || (Por ext.) A parte escondida enterrada de qualquer objecto ou a sua base: *Raiz* do dente. *Raiz* do monte. A *raiz* de immensas penedias. (R. da Silva.) || (Gramm.) Radical; a palavra d'onde outras derivadas se formam: Vidro é a *raiz* de vidrar, de vidraça, de vidrado, de vidrento, de vidraceiro, de vidrilho, de vidrinho. || (Fig.) Origem, principio, germen. A philosophia grega tem a sua *raiz* nas idéas primitivas. (Lat. Coelho.) || Vinculo, prisão moral, ligação: Ligado pelos vinculos do parentesco e mais ainda pelas *raizes* de interesses reciprocos. (R. da Silva.) || O casco ou fundo de um predio rustico ou urbano, a parte fixa d'elles, isto é, a terra, as paredes e armação das casas, etc.: A execução, quando recahir nos bens do prazo, póde fazer-se tanto nos rendimentos como na *raiz*, conforme aprouver ao senhorio. (Cod. civ., art. 1685.º) || *Raizes* aereas ou adventicias, prolongamentos filiformes que se desenvolvem de differentes pontos do caule de algumas plantas e que servem para as prender ás arvores a que trepam e ás vezes se fixam na terra funccionando como verdadeiras raizes. || *Raizes* imaginarias (math.), as raizes quadradas das quantidades negativas. || (Math.) *Raiz* de uma quantidade, o numero que elevado a uma certa potencia produz essa quantidade. [Diz-se raiz quadrada, cubica, quarta, quinta, etc., conforme o indice do radical é 2, 3, 4, 5, etc.] || (Matb.) *Raizes* reaes, as de quantidades positivas e reaes. || *Raiz* de um polypo, de um cancro, de um callo, o pediculo, a base adherente ou o prolongamento d'estas producções morbidas que se insinua ou fixa nos tecidos subjacentes. || *Raiz* da unha, o sabugo. || Bens de *raiz*, propriedades territoriaes, predios rusticos ou urbanos; (fig. e pop.) os dentes, os cabellos e as unhas. || Cortar o mal pela *raiz*, curál-o radicalmente. || Estarem ou serem as *raizes* á flor da terra (fig.), estar qualquer empresa em principio, em via de organização; não se achar ainda firmada em bases solidas: Que não ha ahi na vida escora mais reforçada que o bom credito; e, n'um tempo em que

todas as nossas *raizes* eram tanto á flor da terra, na opinião de nossa boa fé se affeiçoava todo o pendor de nosso salvamento. (Fil. Elys.) || Pôr as *raizes* ao sol a alguma planta, arrancál-a para mais não crescer. || Lançar *raizes*, prender-se, arraigar-se: O amor materno lança *raizes* bem fundas no coração humano. || Saber alguma coisa de *raiz*, sabêl-a a fundo e não pela rama. || Ter *raizes* n'uma terra, ter n'ella bens, familia, relações, estabelecimento. || Á *raiz* da carne, junto ou ao rez da pelle; sobre o corpo nu. || Até á *raiz* dos cabellos. V. *Ponta*. || (Bot.) *Raiz* de Anvers. V. *Caferana*. || *Raiz* do Brazil ou *raiz* de oiro. V. *Ipecacuanha*. || *Raiz* da China, planta da familia das esmilaeeas *(smilax China)*. || *Raiz* do curvo ou divina *(armeria welwitochii)*, planta das plumbagineas. || *Raiz* doce, nome vulgar do alcaçuz. || *Raiz* do Espirito Santo, nome vulgar da angeliea. || *Raiz* ou flor de babeiro. V. *Flor*. || *Raiz* de Guiné ou pipi *(petiveria tetrandra)* das phytolaeeeas. || *Raiz* de mil homens. V. *Mil-homens*. || *Raiz* do padre Sabino ou erva moira do sertão *(gomphrena officinalis)*, das amaranthaccas. || *Raiz* das Philezinas, nome vulgar da contra-erva. || *Raiz* de lagarto ou de cobra. V. *Tiu*. || *Raiz* do sol *(aristolochium paraense)* das aristolochias. || *Raiz* preta. V. *Cainca*. || F. lat. *Radix*.

Raizada (rra-i-*zá*-da), *s. f.* o mesmo que raizame: Meras *raizadas* todas emproadas a aterrar as gentes. (Castilho.) || F. *Raiz* + *ada*.

Raizame (rra-i-*zá*-me), *s. f.* o conjuncto de muitas raizes. || F. *Raiz* + *ame*.

Raja (*rá*-ja), *s. f.* faixa; lista. || F. hesp. *Raja*.

Rajá (rrá-*já*), *s. m.* (Indostão) prineipe ou soberano de um Estado subordinado a um suzerano. || Nome pelo qual os turcos designam os subditos christãos. || F. sanscrit. *Radja*, rei.

Rajada (rra-*já*-da), *s. f.* golpe de vento violento, imprevisto e de pouca duração. || (Marit.) Refrega de vento da terra, nas proximidades das montanhas e das costas elevadas. || (Fig.) *Rajada* de eolera, aecesso de colera. || *Rajada* de eloquencia, um rasgo de eloquencia. || F. r. hesp. *Rajar*.

Rajado (rra-*já*-du), *adj.* o mesmo que raiado: Um bem quasi celeste, certo é, porêm *rajado* ás vezes de tormentos. (Castilho.) || Feijão *rajado*. V. *Feijão*. || F. *Rajar* + *ado*.

Rajar (rra-*jár*), *v. tr.* estriar, riscar, encher de raias ou faixas. || (Fig.) Entremear, entresachar. || F. hesp. *Rajar*.

Rajo (*rrá*-ju), *s. m.* diz-se da madeira de pinheiro que se corta para extrahir a resina quando está enresinada unicamente nos nós e o resto está cardido. || —, *pl.* nós enteados na madeira.

Rala (*rrá*-la), *s. f.* o mesmo que rolão: Pão de *rala*. || F. fem. de *Ralo*.

Ralação (rra-la-*ssão*). V. *Rallação*.

Ralaço (rra-*lá*-ssu), *adj.* (pop.) relasso; relaxado. || F. lat. *Relaxus*.

Ralar (rra-*lár*). V. *Rallar*.

Ralé (rra-*lé*), *s. f.* (ant.) raça, especie, condição, natureza: Muitas e boas aves de presa de diversas *ralés* que mandava vir de fóra de seus reinos. (Goes.) Homem de boa *ralé*. Vejam de que *ralé* era a creança. (Diniz da Cruz.) || Qualquer animal em que a ave de rapina costuma fazer presa. || O refugo da sociedade; a arraia miuda. (Pop.) Influencia, energia, vontade: Não ter *ralé* para o trabalho. || F. ar. *Ralhalin* (nomadas beduinos).

Raleado (rra-li-*á*-du), *adj.* raro, ralo, pouco basto. || F. *Ralear* + *ado*.

Raleadura (rra-li-a-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de ralear. || O cahir da flor á vinha por effeito do temporal, não vingando portanto o fructo. || A falta d'esta flor na videira; o espaço que fica em claro por effeito da sua perda. || F. *Ralear* + *ura*.

Raleamento (rra-li-a-*men*-tu), *s. m.* acção de ralear, de desbastar. || Ralcira, clareira. || F. *Ralear* + *mento*.

Ralear (rra-li-*ár*), *v. tr.* tornar menos espesso, desbastar. || Fazer raleiros em. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se menos espesso, menos compacto. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Ralo* + *ear*.

Raleira (rra-*lei*-ra), *s. f.* a parte da vinha ou de outra qualquer cultura onde as plantas morreram ou não medraram. || (Fig.) Falta, escassez. || F. *Ralo* + *eira*.

Raleiro (rra-*lei*-ru), *s. m.* o mesmo que raleira. || F. *Ralo* + *eiro*.

Ralhação (rra-lha-*ssão*), *s. f.* a acção de ralhar; ralho. || F. lat. *Lallatio*.

Ralhador (rra-lha-*dór*), *adj.* e *s. m.* que tem por costume ralhar. || F. *Ralhar* + *or*.

Ralhão (rra-*lhão*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que ralhador: Amador, mas *ralhão*. (Castilho.) || F. r. *Ralhar*.

Ralhar (rra-*lhár*), *v. intr.* falar em voz alta e em tom de reprehensão; desabafar a colera com reprehensões, dictos, ameaças vans; gritar ou berrar reprehendendo: A sua arte de amar diz-lhe que o bem querer se prova com o *ralhar*. (Castilho.) *Ralham* as comadres descobrem-se as verdades. (Prov.) || *Ralhar* com alguem, reprehender alguem com vehemencia. || F. lat. *Lallare*.

Ralho (*rrá*-lhu), *s. m.* reprehensão; altercação; ameaça van. || F. lat. *Lallum*.

Rallação (rra-la-*ssão*), *s. f.* apoquentação, importunação, tormento, afflicção, desgosto. || F. *Rallar* + *ão*.

Rallado (rra-*lá*-du), *adj.* passado pelo rallador: Queijo *rallado*. || (Fig.) Vexado, atormentado: Esta *rallada* vida de andar sempre a girar n'uma continua lida. (Castilho.) No coração *rallado* de amarguras. (Garrett.) Meu pae a meu lado, já cego e quebrado, de penas *rallado*, firmava-se em mim. (Gonç. Dias.) || F. *Rallar* + *ado*.

Rallador (rra-la-*dór*), *adj.* que atormenta, que inquieta: Cuidados *ralladores*. || —, *s. m.* instrumento feito de uma lamina metallica recurvada e crivada de orifieios, com os rebordos salientes e arrebitados, pelos quaes se fricciona e roça o pão, o queijo, etc., para os reduzir a pequenos fragmentos ou migalhas, ou a frueta para lhe reduzir a polpa á fórma de pasta ou massa. || F. *Rallar* + *or*.

Ralladura (rra-la-*dú*-ra), *s. f.* o pó ou os pequeninos fragmentos a que se reduz qualquer substancia passada pelo rallador. || (Fig.) Tormento, inquietação; dor physica ou moral, pouco activa mas continua; rallação. || F. *Rallar* + *ura*.

Rallar (rra-*lár*), *v. tr.* passar ou friccionar pelo rallador. || Moer, triturar, esmagar. || (Fig.) Moer, vexar, atormentar, affligir, consumir; amofinar; inquietar: Ninguem me amofina, ninguem me intriga, me *ralla*, me mata, porque ninguem me conhece. (Garrett.) Talvez que a inveja a *ralle* do que teve e não tem. (Castilho.) || —, *v. pr.* atormentar-se, consumir-se, affligir-se, inquietar-se, apoquentar-se: Não te *ralles*. Eu que me sinto *rallar* de ciume, cada vez que penso... (Garrett.) || Não se *rallar*, não fazer caso, não se importar, não ter cuidados. || F. *Rallo* + *ar*.

Rallelro (rra-*lei*-ru), *s. m.* (zool.) ave pernalta macrodactyla *(rallus aquaticus)*. || F. r. *Rallo*.

Rallo (*rrá*-lu), *s. m.* o rallador. || O fundo da peneira ou da joeira; crivo. || Peça crivada que se põe nos xaguões, nos tanques e pias para o escoamento das aguas e outros liquidos. || Lamina crivada de orifieios que se põe nas portas de escada, nas rodas e janellas dos conventos e nos confessionarios para que as pessoas que estão da parte de dentro possam ver, sem ser vistas, as que estão de fóra, e se possa falar sem contacto ou communicação directa; rotula. || (Zool.) Insecto orthoptero da familia dos grillos *(gryllus gryllotalpa)*, que vive debaixo da terra e tem as patas deanteiras largas e fortes, terminadas em uma especie de dedos corneos com que cavam e cortam as raizes que encontram. [Os machos têem voz como a do grillo, mas mais agradavel.] || F. lat. *Rallus*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Ralo (*rrá*-lu), *adj.* pouco espesso, pouco denso, pouco compacto; raro: Cabello *ralo*. Trigo *ralo*. || F. lat. *Rarus*.

Rama (*rrâ*-ma), *s. f.* os ramos e folhagem das arvores ou de outro qualquer vegetal: A *rama* dos pinheiros. A *rama* dos nabos. Os ventos sopravam rijos na *rama*. (Garrett.) || (Typogr.) Especie de caixilho ordinarianiente de ferro, que se arma para apertar as fórmas. || (Techn.) Especie de bastidor em que nas fabricas se estiram os pannos. || Algodão em *rama*, o algodão antes de fiado ou torcido. || Cera em *rama*, cera bruta, tal qual se extrai do favo. || Sebo em *rama*, o sebo tal qual se extrai da rez. || Seda em *rama*. V. *Seda*. || Pela *rama* (loc. adv.), superficialmente, sem profundar. || F. lat. *Ramus*.

Ramada (rra-*má*-da), *s. f.* conjuncto de ramos e folhas. || Pernada de arvore. || Rama; ramagem. || Mólho de ramos que em alguns logares costumam deitar nos covões do rio para juntar o peixe. || Ramos cortados e dispostos para dar sombra a qualquer logar. || Parreira, latada. || Abrigo onde no campo costumam recolher o gado vaccum. || F. *Ramo* + *ada*.

Ramadan (rra-ma-*dan*), *s. m.* nono mez do anno arabe, que os musulmanos consagram aos jejuns. [Corresponde á nossa quaresma.] || F. ar. *Ramadan*.

Ramado (rra-*má*-du), *adj.* que tem ramos ou rama. || F. *Ramo* ou *rama* + *ado*.

Ramagem (rra-*má*-jan-e), *s. f.* o conjuncto dos ramos do arvoredo; ramada, rama: Meio vista, meio encoberta da *ramagem* espessa, maravilhosa fabrica se erguia de palacio. (Garrett.) || Desenho de flores e folhas sobre um estofo qualquer; padrão de fazenda que representa flores e folhagem: Chita de *ramagem*. || F. *Ramo* + *agem*.

Ramal (rra-*mál*), *s. m.* mólho de fios torcidos e entrançados de que se fazem as cordas: Uma boa corda de canave de quatro *ramaes*. (Here.) || Subdivisão de uma estrada; lanço divergente de uma estrada, que serve para a pôr em communicação com algum ponto em que o seu traçado principal não toca: A estação do Pinhal Novo é o ponto em que o *ramal* de Setubal entronca com o caminho de ferro de sueste. || Ramo, ramificação: Cortam-n'a *ramaes* de veias de oiro e prata, e é em varios sitios abastadissima de outros innumeraveis generos. (Fil. Elys.) || Enfiada, fiada: *Ramal* de missanga, de perolas, de pinhões. || Borla de fios no alto de um barrete ou coifa. || Cada uma das pontas da bésta ou da funda. || (Fort.) O caminho coberto que une as obras secundarias de uma fortificação; a galeria transversal que une pontos secundarios de uma mina. || F. lat. *Ramale*.

Ramalhada (rra-ma-*lhá*-da), *s. f.* grande ajuntamento de ramos. || O som que produzem os ramos agitados; e (por ext.) qualquer ruido ou sussurro semelhante: A *ramalhada* das arvores. || F. *Ramalhar* + *ada*.

Ramalhar (rra-ma-*lhár*), *v. intr.* fazer bulha ou sussurro nos ramos do arvoredo: O vento abafadiço que alevantára e que *ramalhava* nas arvores da praça. (Here.) || Murmurar, sussurrar com o vento (a arvore ou coisa que tenha ramos): O primeiro bufar do vento fez *ramalhar* as arvores meias calvas. (Here.) || —, *v. tr.* agitar, fazer sussurrar os ramos de: O nordeste assobiava... e *ramalhava* os cyprestes. (Camillo.) || F. *Ramalho* + *ar*.

Ramalhete (rra-ma-*lhé*-te), *s. m.* feixe de flores reunidas, mais ou menos artisticamente ligadas: Flores assaz, que aos annos de Maricota um *ramalhete* engenhem. (Fil. Elys.) || Conjuncto de objectos escolhidos e de merecimento: Estas poesias são um verdadeiro *ramalhete*. || F. *Ramalho* + *ete*.

Ramalheteira (rra-ma-lhe-*tei*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende ramalhetes. || F. *Ramalhete* + *eira*.

Ramalho (rra-*má*-lhu), *s. m.* ramo grande cortado da arvore verde, ou tambem velho e sêcco. || Ramo cortado que se usa para indicar atoleiros ou logares perigosos em uma campina paludosa. || F. *Ramo* + *alho* (suff.).

Ramalhudo (rra-ma-*lhú*-du), *adj.* que tem muita rama. || Ruidoso; que ruge; resonante. || Que se divide em muitos ramos ou galhos: A fronte *ramalhuda* do vetusto cervo. || Olhos *ramalhudos*, olhos ornados de pestanas longas e bastas. || Discurso *ramalhudo*, o que tem muitas palavras sonoras e phrases empoladas, mas poucas idéas. || F. *Ramalho* + *udo*.

Ramaria (rra-ma-*ri*-a), *s. f.* o conjuncto de muitos ramos; rama: No velho muro extende o jasmineiro a *ramaria*. (Gonç. Dias.) || F. *Ramo* + *aria*.

Rameira (rra-*mei*-ra), *s. f.* mulher publica, prostituta, meretriz. || F. *Ramo* + *eira*.

Rameiro (rra-*mei*-ru), *s. m.* o que arremata aos contractadores um ou mais ramos do contracto. || —, *adj.* diz-se da ave que sahindo do ninho anda de ramo em ramo por não ter força para levantar o vôo: Gavião *rameiro*. || F. *Ramo* + *eiro*.

Ramentos (rra-*men*-tus), *s. m. pl.* (ant.) fragmentos, resto de alguma coisa. || F. lat. *Ramenta*.

Ramerrão (rra-me-*rrão*), *s. m.* voz imitativa do som repetido da solettração da syllaba *ram*. || Som monotono e continuado. || (Fam. e por ext.) Rotina, costumeira que se segue sem critica nem reflexão; coisa continuada e uniforme: As preeminencias do methodo novo comparado com o *ramerrão*. (Castilho.)

Raml (rra-*mi*), *s. m.* (bot.) planta da familia das urticaceas *(urtica utilis)*.

Ramificação (rra-mi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* a divisão do caule em varios ramos. || Cada um dos ramos em que se divide um caule. || O conjuncto dos ramos em que se divide um caule; a maneira por que se faz essa divisão: A *ramificação* da laranjeira, da figueira. || (Anat.) O modo por que se dividem as arterias, as veias, etc. || (Fig.) Cada uma das divisões ou subdivisões de uma sciencia. || Propagação de uma seita; subdivisão de uma associação em diversas sucursaes: A conspiração tinha vastas *ramificações* em todo o paiz. || *Ramificação* dos veieiros de uma mina, a disposição d'elles. || F. *Ramificar* + *ão*.

Ramificado (rra-mi-fi-*ká*-du), *adj.* dividido em ramos. || (Por ext.) Dividido em partes. || (Fig.) Propagado, espalhado. || F. *Ramificar* + *ado*.

Ramificar (rra-mi-fi-*kár*), *v. tr.* dividir em ramos, em ramaes, em partes: *Ramificar* uma galeria. || —, *v. pr.* dividir-se em ramos: As arvores, que muito se *ramificam*, carregam pouco de fructo. || Subdividir-se: Os bronchios *ramificam*-se para formarem os pulmões. || F. *Ramo* + *ficar* (suff.).

Ramifloro (rra-mi-*fló*-ru), *adj.* (bot.) diz-se da flor que nasce sobre os ramos. || F. *Ramo* + *flor*.

Ramiforme (rra-mi-*fór*-me), *adj.* (bot.) que se assemelha a um ramo. || F. *Ramo* + *forme*.

Raminho (rra-*mi*-nhu), *s. m.* pequeno ramo, parte delgada de qualquer planta guarnecida de folhas, de flores ou de fructos: Os passaros voando de *raminho* em *raminho* vão saltando. (Camões.) || Pequeno ramalhete: São dignos um do outro; é um *raminho* feito de um cravo, uma rosinha e um amor perfeito. (Castilho.) || F. *Ramo* + *inho*.

Ramiparo (rra-*mi*-pa-ru), *adj.* (bot.) que deita ramos. || F. *Ramo* + lat. *parere*.

Ramisco (rra-*mis*-ku), *s. m.* (agr.) casta de uva tinta cultivada em Collares e cujo vinho dá o gosto especial e bem conhecido do chamado vinho de Collares. || F. r. *Ramo*.

Ramo (*rrâ*-mu), *s. m.* cada uma das divisões e sub-divisões de um tronco (pernadas, braços, ramos, raminhos): E nos dias seguintes, nos soutos e nos pinhaes da encosta ouvia-se tão sómente o murmurio dos *ramos*. (Here.) || A divisão do tronco ou de uma pernada que tem uma grossura mediana. || Palmito bento que se distribue pelos fieis no domingo ou festa d'os Ramos. || Ramalhete: Recebeu um bello *ramo* de camelias. || Ramificação, divisão ou sub-divisão, secção, parte: Da crossa da aorta partem os *ramos* que levam o sangue á cabeça. Um *ramo* do genero animal. Um *ramo* de rio.

Os diffcrentes *ramos* dos conhecimentos humanos. Os diversos *ramos* do serviço e suas graduações. (Garrett.) || Lote, grupo de objectos arrematados em hasta publica. || (Archit.) Festão, ornato, ornamento: Uma janella ornada de lavores em *ramos*, aberta a dois terços da altura, esclarecia os aposentos. (R. da Silva.) || Ramal: Os *ramos* da mina. || (Geneal.) Cada uma das differentes familias que se constituem partindo do mesmo tronco: Pertencem a dois *ramos* distinctos dos Braganças. || Representante de uma familia; descendente: Irás, filha de reis, sangue d'Affonso, *ramo* augusto d'essa arvore frondosa. (Garrett.) || Ataque de doença, accesso: Tem um *ramo* de doidice. Foi atacado de um *ramo* de paralysia. || Cada uma das peças de que se compõe um lençol largo; panno: Lençol de tres *ramos*. || O mólho ou feixe de folhas de loiro ou de pinho que é costume dependurar-se á porta das tabernas. || (Por ext.) Taberna; venda de vinho. || (Archit.) *Ramos* d'arcos, porções de arcos que partem do mesmo ponto de um só pilar ou columna. || *Ramos* de uma curva (geom.), cada uma das partes de uma curva symetrica não fechada, situadas de cada lado do eixo de symetria: Os *ramos* de uma parabola, de uma hyperbole. || *Ramo* de estupor. V. *Estupor*. || (Techn.) *Ramo* do funil, o tubo que parte do corpo do funil e que se introduz no gargalo das vasilhas. || *Ramo* de gente, troço de gente, magote; grupo de pessoas: Seguindo o caminho do Pará em busca de outro *ramo* de gente que ia por deante d'este. (Barros.) || Domingo de *Ramos*, o primeiro dia da Semana Santa. || Festa, procissão dos *Ramos*, as que a Egreja faz n'esse dia para celebrar a entrada de Jesus Christo em Jerusalem. || Entregar o *ramo* (fig.), adjudicar uma coisa em hasta publica ou em leilão. || Não pôr pé em *ramo* verde. V. *Pé*. || N'uma parte se vende o vinho e n'outra está o *ramo*, loc. que significa que outrem é o auctor de facto attribuido a alguem. || Ter *ramo* á porta, ter venda de vinho ou taberna. || F. lat. *Ramus*.

Ramonadeira (rra-mu-na-*dei*-ra), *s. f.* (techn.) especie de grosa com um dente transversal com que os surradores desbastam as pelles quando são muito grossas. || F. r. fr. *Ramon*.

Ramosidade (rra-mu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ramoso; abundancia de ramos. || F. *Ramoso* + *dade*.

Ramoso (rra-*mô*-zu), *adj.* que tem rama ou ramos. || Que é abundante em rama ou em ramos. || (Fig.) Espesso, abundante: As *ramosas* pestanas. (R. da Silva.) || F. *Rama* ou *ramo* + *oso*.

Rampa (*rran*-pa), *s. f.* ladeira, declive, inclinação, plano inclinado. || Palco scenico. || Linha de luzes collocadas á beira da scena nos theatros; ribalta. || F. fr. *Rampe*.

Rampante (rran-*pan*-te), *adj.* (herald.) diz-se do quadrupede levantado sobre as patas trazeiras, com a cabeça voltada para o lado destro do escudo. || F. fr. *Rampant*.

Ramudo (rra-*mú*-du), *adj.* abundante em rama ou em ramos. || (Fig.) Ramoso, espesso, denso. || F. *Rama* ou *ramo* + *udo*.

Ramusculo (rra-*mús*-ku-lu), *s. m.* ramo pequeno. || F. lat. *Ramusculus*.

Ran (*rran*), *s. f.* (zool.) batrachio sem cauda que vive nos logares pantanosos ou nos lagos *(rana)*. [A ran commum *(rana esculenta)* é verde mosqueada de preto com tres traços amarellos nas costas e o ventre amarello.] || *Ran* do mar, o mesmo que xarroco maior ou tamboril. || *Ran* das moitas, o mesmo que rela ou rubeta. V. *Rela*. || F. lat. *Rana*.

Rançar (rran-*ssár*), *v. intr.* crear ranço; enrançar-se. || F. *Ranço* + *ar*.

Rancescer (rran-sses-*sscr*), *v. pr.* o mesmo que rançar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Rancescere*.

Ranchada (rran-*xá*-da), *s. f.* rancho de pessoas; magote, ramo de gente. || F. *Rancho* + *ada*.

Ranchelro (rran-*xei*-ru), *s. m.* o soldado ou marinheiro que faz o rancho ou comida para os mais soldados ou marinheiros. || —, *pl.* (mar.) os que comem no mesmo prato. || —, *adj.* (R. Gr. do Sul) Cavallo *rancheiro*, cavallo que indo em viagem quer parar em todas as casas que ficam proximas á estrada. || F. *Rancho* + *eiro*.

Ranchel (rran-*xél*), *s. m.* pequeno rancho, ranchinho. || F. r. *Rancho*.

Rancho (*rran*-xu), *s. m.* grupo de pessoas reunidas para um fim qualquer, e especialmente em marcha ou jornada: *Rancho* de peregrinos. || Bando, facção. || Companhia de marujos que comem em commum. || (Por ext.) A comida que é distribuida aos soldados e marujos. || A porção d'essa comida que pertence a cada um. || (Mar.) Logar á proa por baixo da canna do leme, onde nos navios se reunem e dormem os marinheiros e moços. [Chama-se-lhe *rancho* de Santa Barbara.] || Barraca provisoria que se constroe no sitio em que se pretende pernoitar, ou em que se leva o gado a pastar. || Companhia ou partido de operarios e trabalhadores assoldadados para qualquer serviço, ordinariamente agricola. || *Rancho* da azcitona, a gente que anda assoldadada para fazer a apanha da azeitona de um lavrador. || Fazer *rancho*, entrar em alguma companhia ou sociedade para um divertimento ou fim commum. || De *rancho* (loc. adv.), de companhia, de sucia, em camaradagem: Tinham justo essa tarde irem de *rancho*. (Fil. Elys.) || F. fr. *Ranger*.

Rancido (*rran*-ssi-du), *adj.* rançoso. || (Fig.). Velho: Se gloriava a esposa da nobreza... do seu *rancido* Gandolfo. (Fil. Elys.) || F. lat. *Rancidus*.

Rancio (rran-*ssi*-u), *adj.* (prop. e fig.) o mesmo que raneido: Não se fez para burguezes *rancios* tão fina flor de formosura. (Garrett.) || F. *Ranço* + *io*.

Ranço (*rran*-ssu), *s. m.* modificação ou alteração que soffre um corpo gordo em contacto com o ar, oxygenando-se, o que lhe dá um cheiro nauseabundo e um sabor desagradavel. || (Por ext.) Mofo, bafio: || (Fig.) Sabor antiquado, velharia; gosto estragado ou depravado: Custa a crer que n'um seculo de luz se permitta escrever com esse *ranço*. (Castilho.) || F. lat. *Rancidus*.

Rancor (rran-*kôr*), *s. m.* odio occulto e reservado; resentimento profundo por uma offensa recebida. || F. lat. *Rancor*.

Rancorosamente (rran-ku-*rô*-za-*mcn*-te), *adv.* com rancor, com odio. || F. *Rancoroso* + *mente*.

Rancoroso (rran-ku-*rô*-zu), *adj.* cheio de rancor. || Homem *rancoroso*, o que guarda lembrança das offensas e nutre vehemente desejo de as vingar. || (Ant.) Querelante. || F. *Rancor* + *oso*.

Rançosamente (rran-*ssô*-za-*mcn*-te), *adv.* com ranço. || (Fig.) Ao modo antigo. || F. *Rançoso* + *mente*.

Rançoso (rran-*ssô*-zu), *adj.* que tem ou sabe a ranço. || (Por ext.) Nauseabundo. || (Fig.) Demorado, prolixo. || Velho, sediço; enfadonho; desenxabido: Que valem para mim chronicas *rançosas?* (R. da Silva.) Nunca vi um namoro mais *rançoso!* (Garrett.) || F. *Ranço* + *oso*.

Rancura (rran-*kú*-ra), *s. f.* o mesmo que rancor: Tem contra estes o infante mui grande *rancura* e odio. (Fern. Lopes.) || F. r. *Rancor*.

Rangedeira (rran-je-*dei*-ra), *s. f.* cada um dos pedaços de coiro que os sapateiros dispõem entre a sola e a palmilha do calçado para este ranger quando se anda. || (Zool.) O mesmo que marroco e marroquinho. || F. *Ranger* + *eira*.

Rangedor (rran-je-*dôr*), *adj.* que range; rangente. || F. *Ranger* + *or*.

Rangente (rran-*jen*-te), *adj.* que range, rangedor. || (Zool.) Caracol *rangente*, molusco gasteropode do genero helix *(helix ringens)*. || F. r. *Ranger*.

Ranger (rran-*jér*), *v. intr.* produzir um som aspero e penetrante como a madeira que estala ou o de um objecto duro e aspero que roça sobre outro: O terror fazia-lhes crêr que já sentiam *ranger* e es-

talar as vigas dos simples. (Herc.) A lento passo o esqueleto caminha; andando, os ossos se lhe deslocam e medonhos *rangem*. (Garrett.) A vingança lhe *range* nos duros dentes cerrados. (Gonç. Dias.) || Chiar: As botas *rangem*-lhe. || *Ranger* os dentes. V. *Dente*. || F. corr. do lat. *Ringi*.

Rangido (rran-*ji*-du), *s. m.* som produzido por objectos que rangem. || F. *Ranger* + *ido*.

Rangifer (rran-*ji*-fêr), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos ruminantes e semelhante ao veado, mas menos esbelto *(cervus rangifer* ou *c. tarandus)*.

Ranho (*rrâ*-nhu), *s. m.* humor mucoso e viscoso, que corre das narinas. || F. gr. *Rhcin*, escorrer.

Ranhoso (rra-*nhô*-zu), *adj.* que tem ranho, ou está cheio de ranho. || Que se não assôa e deixa escorrer o ranho pela cara abaixo: Uma creança *ranhosa*. || F. *Ranho* + *oso*.

Ranhura (rra-*nhû*-ra), *s. f.* entalhe feito na espessura de qualquer taboa; peça de madeira ou de metal excavada para n'ella se embeber o resalto de outra e a fixar ou n'ella se mover como uma corrediça. ||(Ant.) *Ranhuras* de mira, dois córtes de perfil triangular, abertos á lima nas antigas peças de bronze. || F. fr. *Rainure*.

Ranideos (rra-*ni*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) uma das familias em que se divide a ordem dos batrachios e á qual pertence o sapo e a ran. || F. r. lat. *Rana*.

Ranilha (rra-*ni*-lha), *s. f.* (hipp.) corpo pyramidal molle e saliente, na planta do pé do cavallo, dividido posteriormente em dois ramos que se continuam com os talões, e chamado tambem forquilha. || —, *pl.* parte posterior dos carros das bestas. || F. hesp. *Ranilla*.

Ranino (rra-*ni*-nu), *adj.* diz-se dos vasos sanguineos que percorrem longitudinalmente a face inferior da lingua na sua extremidade livre: Arteria *ranina*. Veias *raninas*. || F. r. lat. *Rana*.

Ranula (*rrâ*-nu-la), *s. f.* tumor que se desenvolve por debaixo da lingua quando se obstrue o canal excretor de alguma das glandulas sub-linguaes. || F. lat. *Ranula*.

Ranunculaceas (rra-nun-ku-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias herbaceas vivazes, que se reproduzem por sementes e pelas raizes tuberosas, e produzem flores notaveis pela sua belleza. [Tem por typo o ranunculo e pertencem-lhe as anemonas, as pionias, as clematites, etc.] || F. *Ranunculo* + *accas*.

Ranunculo (rrá-*nun*-ku-lu), *s. m.* (bot.) nome commum a varias especies de plantas da familia das ranunculaceas, taes são o *ranunculo* bolhado *(ranunculus bullatus)*; o *ranunculo* mata-boi *(ranunculus sceleratus)*; o *ranunculo* dobrado dos floristas *(ranunculus asiaticus)*, de que ha tres variedades. || F. lat. *Ranunculus*.

Rapa (*rrá*-pa), *s. m.* jogo de rapazes que consiste em um dado atravessado por um eixo e marcado em cada uma das quatro faces com uma das palavras *rapa, tira, deixa* e *põe* ou com a inicial d'estas palavras. [O dado ou pitorra faz-se voltear solto e, segundo a palavra que fica para cima quando elle cai, assim o jogador que o lançou levanta o bolo todo, ou só uma parte ou nenhuma ou repõe na mesa a importancia do bolo.] || (Por ext.) Rapatachos; pessoa comilona. || F. contr. de *Rapar* + *a*.

Rapace (rra-*pá*-sse), *adj.* roubador: Taxar com mão *rapace* e escassa os trabalhos alheios que não passa. (Camões.) || F. lat. *Rapax*.

Rapacidade (rra-pa-ssi-*dá*-de), *s. f.* inclinação ou tendencia para roubar. || Habito de roubar. || F. lat. *Rapacitas*.

Rapadela (rra-pa-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de rapar; rapadura. || F. *Rapar* ¹ + *ela*.

Rapado (rra-*pá*-du), *adj.* que se rapou. || Cortado rente á raiz: Barba *rapada*. Cabello *rapado*. || Raspado. || F. *Rapar* ¹ + *ado*.

Rapadoira (rra-pa-*dôi*-ra), *s. f.* instrumento que serve para rapar. || F. *Rapar* ¹ + *oira*.

Rapadura (rra-pa-*dû*-ra), *s. f.* o acto de rapar. || O que se tira rapando: Comendo as *rapaduras* das caldeiras. || Torrão de assucar mascavado, com ou sem mendobi, usado no Brazil. || A manteiga que fica adherente ás paredes dos barris e que quasi sempre é rançosa. || *Rapaduras* de coelho, a terra que elle excava para fazer a toca. || F. *Rapar* ¹ + *ura*.

Rapagão (rra-pa-*ghão*), *s. m.* augm. de rapaz. || Rapaz forte e robusto: O pae, homem de edade; o filho, *rapagão* (se eu bem recordo), *rapagão* de quinze annos. (Fil. Elys.) || F. r. *Rapaz*.

Rapalhas (rra-*pá*-lhas), *s. f. pl.* restos muito miudos que ficam no solo ou nos curraes quando se levanta o estrume, e que se aproveitam para cultivo de hortaliças, etc. || (Por ext.) Qualquer coisa de pouca monta e valor. || F. r. *Rapar* ¹.

Rapa-lingnas (*rrá*-pa-*lin*-ghu-as), *s. f.* erva que dá bagos como a aroeira com a superficie das folhas muito escrabosa, e que nasce geralmente nos vallados. || Instrumento curvo para limpar a lingua. || (Flex.) Não muda no plural. || F. *Rapar* + *lingua*.

Rapante (rra-*pan*-te), *adj.* que rapa; que raspa; que escarva o solo. || Que rouba, que rapina, que arrebata. || (Herald.) Diz-se do animal que nos brazões se representa a excavar o chão: Leão *rapante*. || F. *Rapar* + *ante*.

Rapão (rra-*pão*), *s. m.* o que anda juntando e apanhando o lixo para estramar. || (Ant.) Especie de chita ou lençaria. || F. r. *Rapar*.

Rapapé (rrá-pa-*pé*), *s. m.* (pop.) cortezia que se faz arrastando o pé para traz; mesura. || Cumprimento exaggerado. || —, *pl.* lisonjas, adulações: Agora a poder de *rapapés* foram-se as solas; e os pés andam com os dedos de fóra. (Castilho.) || Fazer *rapapés* a alguem, cortejál-o, cercál-o de lisonjas e adulações. || F. *Rapar* ¹ + *pé*.

Rapar ¹ (rra-*pár*), *v. tr.* raspar, roçar (com enchada, rapadoira, rallador, lima, navalha ou mesmo com as unhas): O cão está *rapando* a porta. || *Rapar* a cabeça, a cara ou a barba, cortar á navalha o cabello de algumas d'estas partes do corpo; escanhoar, pelar. || *Rapar* os pés á porta (fig.), não tornar a apparecer em uma casa onde se tinha entrada. || Frio de *rapar*, frio muito intenso. || —, *v. pr.* barbear-se, escanhoar-se. || F. corr. de *Raspar*.

Rapar ² (rra-*pár*), *v. tr.* (pop.) rapinar, tirar com violencia, saccar, roubar, furtar, extorquir artificiosamente: E os rios de dinheiro que lhe *rapa*, a chorar. (Castilho.) || (Fig. e fam.) Matar: A inconstancia das estações tem *rapado* muita gente. || *Rapar* frio, fome ou sêde, soffrer muito frio, fome ou sêde: Vida que levas, fome que *rapas*. (Prov.) *Rapar* caninas fomes. (Garrett.) || F. lat. *Rapere*.

Rapariga (rra-pa-*ri*-gha), *s. f.* creança do sexo feminino. || Mulher que está na transição da infancia para a adolescencia. || Mulher que está no periodo da juventude; mulher moça. || Moça rustica, grosseira. || F. fem. de *Rapaz*.

Rapa-tachos (*rrá*-pa-*tá*-xus), *s. m.* e *f.* (pop. e fam.) pessoa comilona, que está sempre prompta para comer, e que aproveita de qualquer refeição até a ultima migalha ou particula. || (Flex.) Não muda no plural. || F. *Rapar* ¹ + *tacho*.

Rapaz ¹ (rra-*pás*), *s. m.* mancebo, moço: Se lhe improvisa uns fervidos amores como os tinha em *rapaz*. (Castilho.) || Garoto, gaiato. || (Flex.) Fem.: *rapariga*. || F. ar. *Rabad*, creado.

Rapaz ² (rra-*pás*), *adj.* o mesmo que rapace. || F. lat. *Rapax*.

Rapazelho (rra-pa-*zê*-lhu), *s. m.* rapaz pequeno. || Creançola, homem de pouca consideração e conselho: Em vez de trazer tudo em mãos de *rapazethos* sem prudencia nem honra. (Castilho.) || F. *Rapaz* ¹ + *elho*.

Rapazete (rra-pa-*zê*-te), *s. m.* rapaz pequeno, creançola: O diabo se deu aos diabos todos de ver seis *rapazetes* tão bem postos. (Garrett.) || F. *Rapaz* ¹ + *etc*.

Rapazia (rra-pa-*zi*-a), *s. f.* (p. us.) o mesmo que rapazio. || F. *Rapaz* ¹ + *ia*.

Rapazlada (rra-pa-zi-*á*-da), *s. f.* dicto ou actô de rapaz, proprio de quem tem pouco tino e prudencia; verduras da mocidade. || Grupo ou reunião de rapazes; muitos rapazes; rapazio. || F. *Rapazio* + *ada*.

Rapazinho (rra-pa-*zi*-nhu), *s. m.* rapaz pequeno. || (Fig.) No jogo do bilhar é quando um dos parceiros não faz jogo algum. || Flor dos *rapazinhos*. V. *Flor*. || F. *Rapaz* ¹ + *inho*.

Rapazio (rra-pa-*zi*-u), *s. m.* bando, reunião, quantidade de rapazes: O *rapazio*, os homens feitos, tudo grita, salta, ri, tripudia. (Castilho.) || Os rapazes em geral: Apesar de velho, confraternizava com o *rapazio*. || F. *Rapaz* ¹ + *io*.

Rapazola (rra-pa-*zó*-la), *s. m.* rapaz já crescido. || Homem que tem pensar e acções proprias de rapaz. || F. *Rapaz* ¹ + *ola*.

Rapazote (rra-pa-*zó*-te), *s. m.* rapazete. || F. *Rapaz* ¹ + *ote*.

Rapé (rra-*pé*), *s. m.* tabaco pulverizado, que serve para cheirar. || F. r. *Rapaz*.

Raphia (rra-*fi*-*á*), *s. m.* (bot.) o mesmo que sagueiro.

Raphides (rra-*fi*-des), *s. m. pl.* (bot.) crystaes muito alongados e finos como agulhas, de saes ordinariamente calcareos, que se formam no interior das cellulas de algumas plantas. || F. gr. *Raphis*, agulha de coser.

Rapidamente (*rrá*-pi-da-*men*-te), *adv.* com rapidez, com extrema velocidade. || F. *Rapido* + *mente*.

Rapidez (rra-pi-*dês*), *s. f.* qualidade do que se move com grande velocidade ou do que percorre grande extensão ou faz muitas coisas em pouco tempo; velocidade, brevidade, pressa, ligeireza: Escreve, fala, desenha com muita *rapidez*. Ás vezes se atropela a verdade e a razão com a *rapidez* da penna. (Castilho.) || F. *Rapido* + *ez*.

Rapido (*rrá*-pi-du), *adj.* que se move depressa, com muita velocidade, que em pouco tempo percorre grande extensão; que faz ou diz muitas coisas em pouco tempo; ligeiro, veloz, apressado: Á frouxa luz da lampada viam-se oscillar *rapidas* as veias frontaes do desgraçado mancebo. (Herc.) Deu a voar, e segue pelos ares o joven par no *rapido* galope. (Garrett.) O silencio... só era interrompido por algumas palavras *rapidas*. (Herc.) || Momentaneo, instantaneo: Nos curtos labios da feliz mendiga passava *rapido* um sorriso ás vezes. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Rapidus*.

Rapilho (rra-*pi*-lhu), *s. m.* pedra vulcanica negra, vermelha ou amarellada, em fragmentos pequenos mas mais grossos que as areias ou pozzolanas. || (Bot.) Plantas marinhas que se colhem para estrume. || F. fr. *Rapillo*.

Rapina (rra-*pi*-na), *s. f.* acção de roubar com violencia; extorsão, roubo: E das aves agrestes que sómente nas *rapinas* aereas têem o intento. (Camões.) || O que se roubou com violencia; presa. || Rapinagem: Só vivia de *rapinas* e violencias. || Aves de *rapina*. V. *Ave*. || (Fig.) Ave de *rapina*, pessoa que vive de extorsões. || F. lat. *Rapina*.

Rapinador (rra-pi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que rapinante. || F. *Rapinar* + *or*.

Rapinagem (rra-pi-*ná*-jan-e), *s. f.* qualidade ou condição de quem rouba; tendencia para roubar; sestro ou habito de roubar. || Reunião ou conjuncto de roubos: Toda essa *rapinagem* não o tinha enriquecido. || F. *Rapinar* + *agem*.

Rapinante (rra-pi-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* que rapina. || Que tem o habito de roubar e vive de roubos. || F. *Rapinar* + *ante*.

Rapinar (rra-pi-*nár*), *v. tr.* roubar arrebatando, tirar violentamente. || (Por ext.) Subtrahir, furtar. || F. *Rapina* + *ar*.

Rapinhar (rra-pi-*nhár*), *v. tr.* rapinar, furtar, surripiar: Em havendo nobres hospedes mandava *rapinhar* as vaccas, os porcos... (Herc.) || F. corr. de *Rapinar*.

Rapioca (rra-pi-ó-ka), *s. f.* (chul.) vida airada; extravagancia; bambochata.

Raponço (rra-*pon*-ssu), *s. m.* (bot.) planta bisannual da familia das campanulaceas *(campanula rapunculus)*, cujas raizes se comem em salada. || (Bot.) Outra planta da mesma familia *(phyteuma spicatum)*, cuja raiz é tambem comestivel. || F. ital. *Raponzico*.

Raposa (rra-*pô*-za), *s. f.* (zool.) mammifero carnivoro *(canis vulpes)*. [É caracteristico o cheiro nauseabundo que exhala.] || (Fig.) Pessoa fina, sagaz e manhosa: É uma *raposa* velha. || (Eschol.) Reprovação em exame. || Cesto vindimo; cesto alto quasi cylindrico com tampa. || (Mar.) Forro de madeira assente nas alcaxas debaixo das mesas do traquete, para que as unhas da ancora não peguem no canto superior das cintas. || F. corr. de *Rabosa* (fem. de *raboso*).

Raposeira (rra-pu-*zei*-ra), *s. f.* (pop.) calor que o corpo adquire quando nos expomos ao sol. || Somno folgado e prolongado. || Embriaguez. || F. r. *Raposa*.

Raposeiro (rra-pu-*zei*-ru), *adj.* e *s. m.* que tem manha ou malicia como a raposa. || F. *Raposa* + *eiro*.

Raposia (rra-pu-*zi*-a), *s. f.* manha, astucia; malicia da raposa, ou do que se lhe assemelha. || F. *Raposa* + *ia*.

Raposinho (rra-pu-*zi*-nhu), *s. m.* raposo pequeno. || —, *pl.* cheiro desagradavel e nauseabundo, analogo ao da raposa; catinga. || F. *Raposo* + *inho*.

Raposo (rra-*pô*-zu), *s. m.* (zool.) o macho da raposa. || *Raposo* azulado *(isatis* ou *canis lagopus)*, raposo da Siberia, cuja pelle é muito estimada. || (Fig.) Individuo astucioso, arteiro. || F. corr. de *Raboso*.

Raptador (rra-pta-*dôr*), *adj* e *s. m.* o mesmo que raptor. || F. *Raptar* + *or*.

Raptar (rra-*ptár*), *v. tr.* praticar o crime de rapto na pessoa de: *Raptar* uma donzella. || Rapinar, roubar, arrebatar. || F. lat. *Raptare*.

Rapto¹ (*rrá*-ptu), *s. m.* acto de tirar do lar domestico alguma mulher desinquietando-a por seducção ou obrigando-a por violencia: O *rapto* violento de qualquer pessoa com fim deshonesto será punido como attentado ao pudor com violencia. (Cod. pen., art. 395.º) || Rapina, furto, roubo, extorsão, acto de arrebatar. || Elevação extraordinaria do espirito na contemplação das coisas mysticas; arrebatamento, exaltação do espirito: O genio de Shakspeare, n'um d'estes *raptos* frequentes da sua vidente inspiração, em formosos versos debuxou este commum destino da natureza e da humanidade. (Lat. Coelho.) || *Rapto* de eloquencia, parte de um discurso em que o orador verdadeiramente inspirado arrebata o auditorio e o commove. || *Rapto* parlamentar, loc. burl. com que se designa epigrammaticamente o expediente adoptado por um governo de nomear para emprego, que lhe faça perder o logar na camara, algum deputado cujo voto ou influencia lhe não convem. || *Rapto* dos sentidos, viva admiração, voluptuosidade intima que absorve todos os outros sentimentos; arroubamento, transporte, extase: O attonito guerreiro no *rapto* dos sentidos alheados longo tempo ficou absorto. (Garrett.) || F. lat. *Raptus*.

Rapto² (*rrá*-ptu), *adj.* (poet. ant.) veloz, rapido, arrebatado: O *rapto* rio nota, que o romanee da terra chama Obi. (Camões.) || F. lat. *Raptus*.

Raptor (rra-*ptôr*), *s. m.* o que pratica um rapto. || F. *Rapto* ¹ + *or*.

Rapuncio (rra-*pun*-ssi-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que ripanço ou raponço.

Raqueta (rra-*ké*-ta), *s. f.* especie de pá de coiro retesada ou de arame que serve para impellir o volante ou a pêla nos jogos d'estes nomes. || F. fr *Raquette*.

Raramente (*rrá*-ra-*men*-te), *adv.* com rareza ou raridade; de modo raro; poucas vezes: Coisas que juntas se acham *raramente*. (Camões.) || F. *Raro* + *mente*.

Rarear (rra-ri-*ár*), *v. tr.* tornar raro, pouco denso; desbastar: A edade *rareando* os cabellos coroava de cans e de majestade uma figura. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* tornar-se raro ou pouco denso; offerecer faltas ou lacunas; estar em pequeno numero: O seu posto voluntario era onde as fileiras metralhadas *rareavam*. (Camillo.) Mas *rareiam* hoje em nossa terra os filhos mimosos da eloquencia. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Raro* + *ear*.

Rarefacção (rra-re-fá-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de rarefazer ou de rarefazer-se; diminuição da densidade de um corpo, com augmento de volume pelo afastamento das molecculas; expansão: A *rarefacção* do ar. || F. lat. *Rarefactio*.

Rarefaciente (rra-re-fa-ssi-*en*-te), *adj.* que rarefaz. || F. lat. *Rarefaciens*.

Rarefactivel (rra-re-fá-*kti*-vél), *adj.* susceptivel de ser rarefeito. || F. r. *Rarefazer*.

Rarefactivo (rra-re-fá-*kti*-vu), *adj.* o mesmo que rarefaciente. || F. *Rarefacto* + *ivo*.

Rarefacto (rra-re-*fá*-ktu), *adj.* o mesmo que rarefeito. || F. lat. *Rarefactus*.

Rarefazer (rra-re-fa-*zér*), *v. tr.* diminuir a densidade de; tornar menos denso, menos espesso; dilatar (oppõe-se a condensar): *Rarefazer* o ar na campanula da machina pneumatica. || —, *v. pr.* dilatar-se, expandir-se, diminuir de densidade; tornar-se menos denso, menos espesso; adelgaçar-se: Todos os gazes em virtude da sua força elastica se *rarefazem* quando têem espaço para se dilatarem. As iriadas nuvens que lhe envolviam o sol mystico da vida eterna *rarefizeram*-se. (Castilho.) || (Flex.) V. *Fazer*. || F. lat. *Rarefacere*.

Rarefeito (rra-re-*féi*-tu), *adj.* dilatado, expandido; diminuido na densidade; pouco denso. || F. lat. *Rarefactus*.

Rareza (rra-*ré*-za), *s. f.* qualidade do que é raro, pouco abundante ou pouco commum; raridade. || Qualidade do que é ralo ou pouco denso. || F. *Raro* + *eza*.

Raridade (rra-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é raro ou pouco commum, pouco frequente ou pouco abundante: É a *raridade* do oiro que lhe conserva o seu valor. || Objecto raro; objecto semelhante ao qual não é facil encontrar outro; objecto precioso e pouco vulgar. Museu de *raridades*. Quão grata, quão curiosa a viagem, e ao longo ver do vasto charco *raridades* ao cento. (Fil. Elys.) || Acontecimento raro: É uma *raridade* vel-o no theatro. || Rareza, pouca densidade, pequena espessura. || F. lat. *Raritas*.

Raro (*rrá*-ru), *adj.* que não é frequente, que poucas vezes se encontra, que poucas vezes acontece; pouco: Se alguma *rara* vez lhe assoma ás faces vislumbre de alegria, as mais das vezes de mortal pesadumbre as tem nubladas. (Castilho.) || Pouco abundante, pouco numeroso: *Raras* e esguias frestas alumiavam aquelles aposentos. (R. da Silva.) || Extraordiuario, admiravel, que sobresai e excede aos da mesma especie; Um talento *raro*. || Ralo, pouco espesso, pouco denso: *Raro* é o véo, alva a touca, e transparecem d'entre o véo *raro* e d'entre a touca alvissima... (Garrett.) || Pouco basto, pouco junto. || (Loc. adv.) *Raras* vezes, raramente, com pouca frequencia: Sobre a margem de um caminho *raras* vezes frequentado. (Castilho.) || —, *adv.* poucas vezes, raramente: *Raro* prégava, e só de doutrina. (Camões.) Das noticias não *raro* fabulosas que das regiões orientaes nos legava a antiguidade. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Rarus*.

Rás (*rrás*), *s. m.* o mesmo que arrás: Pannos de *rás*. || F. apher. de *Arrás*.

Rasa (*rrá*-za), *s. f.* medida de seccos que comprehendia em algumas partes mais de um alqueire: *Rasa* de castanhas. *Rasa* de sal. || Rasoira. || (For.) Certa quantidade de linhas coutidas n'uma pagina de escripta em processos e outros autos, as quaes devem tambem conter certa quantidade de lettras segundo a tabella respectiva. || Comprar ou vender generos á *rasa*, comprál-os ou vendêl-os rasando as medidas. || Escrever á *rasa*, escrever nos processos e autos por fórma que preenchem um certo numero de linhas com um certo numero de lettras cada linha. || Pagar pela *rasa* ou á *rasa*, pagar segundo o preço da tabella; ser escasso e mesquinho nas pagas, não dando gratificações nem outras coisas mais. || Pôr alguem á *rasa* ou pela *rasa*, desacreditál-o, infamál-o; dizer mal de alguem. || F. lat. *Rasus*.

Rasadura (rra-za-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de rasar. || O excedente que se tira da medida com rasoira. || F. *Rasar* + *ura*.

Rasamente (*rrá*-za-*men*-te), *adv.* de modo raso; rente. || (Fig.) Inteiramente, completamente. || F. *Raso* + *mente*.

Rasante (rra-*zan*-te), *adj.* (fort.) que rasa; que vai junto e parallelo. || Fogo *rasante*, aquelle que se effectua na direcção de uma linha de defesa, ou parallelamente ao solo, de modo que bata a esplanada. || Linha ou flanco *rasante*, linha ou flanco situado de modo que os seus fogos sejam parallelos a uma cortina ou baluarte e batam todo o terreno na sua proximidade, ou batam e varram o fosso. || F. *Rasar* + *ante*.

Rasar (rra-*zár*), *v. tr.* medir ou alizar com a rasa ou rasoira. || Encher até ás bordas (uma vasilha ou medida). || Arrasar, pôr ao nivel do terreno. || Egualar, nivelar. || Tocar ao de leve, passar ao nivel de, correr parallelamente a: As aves *rasando* a superficie das aguas. || —, *v. pr.* arrasar-se, transbordar: *Rasaram*-se-me os olhos de lagrimas. || F. *Raso* + *ar*.

Rasca (*rrás*-ka), *s. f.* rede de arrastar. || Embarcação de pequeno lote e de coberta, com dois mastros e velas latinas. || (Fig.) Quinhão, lucro. || Ter ou levar *rasca* na assadura. V. *Assadura*. || F. contr. de *Rascar* + *a*.

Rascada (rras-*ká*-da), *s. f.* (fam.) embaraço, difficuldade, entalação: Cahi ou metti-me n'uma *rascada*. || F. *Rasca* + *ada*.

Rascador (rras-ka-*dôr*), *s. m.* instrumento de ferro de que usam os ourives para raspar. || F. *Rascar* + *or*.

Rascadura (rras-ka-*dú*-ra), *s. f.* arranhadura ou excoriação produzida por um corpo aspero ou cortante, que actue obliquamente. || F. *Rascar* + *ura*.

Rascalço (rras-*kál*-ssu), *s. m.* (zool.) o mesmo que escorpena ou rascasso.

Rascancia (rras-*kan*-ssi-a), *s. f.* qualidade do vinho rascante; força adstringente do vinho constituida pelo tanino. || F. *Rascar* + *ancia*.

Rascante (rras-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* diz-se do vinho que deixa um certo travo na garganta, ou que tem rascancia; carrascão. || F. *Rascar* + *ante*.

Rascão[1] (rras-*kão*), *s. m.* vadio, mandrião. || (Ant.) Pagem; creado elevado a pagem.

Rascão[2] (rras-*kão*), *s. m.* (ant.) guisado de carneiro refogado com cebola e toicinho. || F. r. ar. *Ras*, cabeça.

Rascar (rras-*kár*), *v. tr.* raspar; tirar alguns fragmentos da superficie de (um corpo) com instrumento proprio. || Arranhar: Rapaz que bulha é essa de chocalhos que me *rasca* no ouvido? (Garrett.) || (Techn.) *Rascar* garrafas ou outras vasilhas, lavál-as interiormente raspando-as com balas de chumbo ou zinco, sal ou cadeias metallicas. || F. lat. * *Rasicare* (de *rasus*).

Rascasso (rras-*ká*-ssu), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos triglideos *(scorpæna scrapo)*, tambem denominado rocaz.

Rascoa (rras-*kô*-a), *s. f.* (ant.) aia; creada que foi elevada a aia. || (Por ext.) Moça da cozinha. || Mulher de má vida; meretriz. || F. fem. de *Rascão*[1].

Rascoeiro (rras-ku-*ei*-ru), *s. m.* o mesmo que rascão. || F. r. *Rascão.*

Rascunhado (rras-ku-*nhá*-du), *adj.* que está em rascunho, escripto em borrão. ||(Fig.) Delineado, esboçado. || F. *Rascunhar* + *ado.*

Rascunhar (rras-ku-*nhár*), *v. tr.* esboçar; fazer o borrão ou o rascunho de. || Escrevinhar. || F. hesp. *Rasgunãr.*

Rascunho (rras-*kú*-nhu), *s. m.* minuta, esboço, delineamento, trabalho primeiro em que se fazem as correcções necessarias antes de o dar a publico; borrão. || F. contr. de *Rascunhar* + *o.*

Rasgadamente (rras-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* sem duvidas, desembaraçadamente, desassombradamente: Falar *rasgadamente.* || (Por ext.) Bizarramente; com sumptuosidade; sem mesquinhez, com grandeza de animo. ||Francamente, manifestamente, sem rebuço. || F. *Rasgado* + *mente.*

Rasgadela (rras-gha-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que rasgão. || F. *Rasgar* + *ela.*

Rasgado (rras-*ghá*-du), *adj.* despedaçado: Trazia os vestidos todos *rasgados.* || Espaçoso, largo, vasto: Fronte *rasgada.* || Aberto, patente: Formavam os lados do espaçoso terreiro *rasgado* deante da facbada. (R. da Silva.)||(Fig.) Afflicto, traspassado, cortado: Vou-me longe e o peito levo *rasgado* de acerba dor. (Gonç. Dias.) || Cumprimentos *rasgados,* cortezias exaggeradas, hyperbolicas. || Festa ou festança *rasgada,* festa completa, cheia de attractivos, de vida, de animação: Por cima da folha, mais do pedregulho, festança *rasgada* com todo o barulho. (Castilho.) || Homem *rasgado,* homem generoso, bizarro. || Lettra *rasgada,* lettra grande e traçada com firmeza. || Olhos *rasgados,* olhos grandes, bem fendidos: Aquelles olhos orientaes e *rasgados,* tão cheios de silencio e de expressão. (R. da Silva.) || Toque *rasgado* (na viola), locução com que no Rio Grande do Sul se designa o modo especial de tocar arrastando as unhas pelas cordas. || Trote *rasgado,* trote largo, grande trote. || Vôo *rasgado,* vôo rapido, com toda a força: Deixar-me ir de vôo *rasgado* ao reclamo fóra temeridade. (Castilho.) || —, *adv.* rasgadamente. || Falar *rasgado,* falar com desassombro: Com pouco vos sossobraes, senhora; falai ora *rasgado.* (Castilho.) || F. *Rasgar* + *ado.*

Rasgador (rras-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rasga, que rompe. || F. *Rasgar* + *or.*

Rasgadura (rras-gha-*dú*-ra), *s. f.* abertura, fenda, rasgadela, rasgão. || F. *Rasgar* + *ura.*

Rasgamento (rras-gha-*men*-tu), *s. m.* o acto de rasgar. || Rasgadura; fenda, abertura. || F. *Rasgar* + *mento.*

Rasgão (rras-*ghão*), *s. m.* rasgadura, farpão, separação de tecidos: Fazer um *rasgão* n'um casaco, n'uma perna. || F. r. *Rasgar.*

Rasgar (rras-*ghár*), *v. tr.* romper, abrir rasgão em; fender: *Rasgando* os brancos vestidos n'aquellas mattas d'espinhos. (Gonç. Dias.) || Lacerar, ferir, romper violentamente; golpear: Antes que os deshumanos algozes *rasguem* vossas carnes com açoites. (Fr. Thomé de Jesus.) *Rasgando*-lhe as entranhas com as farpeadas unhas. (Garrett.) || Abrir; furar: *Rasgar* uma janella, uma porta.||Abrir fenda em, esburacar: *Rasgou* a parede para fazer um portão. || Abrir, sulcar: O mesmo erro de Filippe 2.º... impelliu os inglezes a *rasgarem* pelos mares a estrada do oriente. (R. da Silva.) || Desfazer, dissipar: Eis jardins *rasgando* a noite vastamente illuminados. (Castilho.) Uma brisa ligeira as nuvens *rasga.* (Gonç. Dias.) || Passar atravez de, atravessar: Sombras espessas da calada noite o matutino albor vinha *rasgando.* (Garrett.) || Separar, cortar, arrancar: Tem este reino uma cidade por nome Diu, que, dado ser pequena e *rasgál*-a da terra firme um estreito braço de mar... (Fil. Elys.) A liberdade póde *rasgár*-se do Evangelho; não separar-se d'elle. (Herc.) || (Fig.) Causar dor a, affligir profundamente, torturar: Vem observar como são penetrantes os golpes que *rasgam* o seio de Maria. (Mont'Alverne.) Filhos! Oh nome que me *rasga* o peito! (Garrett.) || Alargar, extender; espaçar: *Rasgou* até grande distancia um jardim deante das janellas da casa. || Gastar ou trazer a uso (objecto de vestuario): Para que *rasga* ollanda onde basta linho? (Arte de Furtar.) || *Rasgar* uma ferida, abril-a, torná-la maior, aggravál-a; (fig.) avivar uma dor, exacerbál-a: As feridas *rasgava* que ha de fechar só a morte. (Garrett.)|| *Rasgar* a terra, cavál-a, abril-a, arál-a. || *Rasgar* um tratado, um contracto, desmanchál-o, desfazél-o, rescindil-o: Se o homem *rasgou* o tratado da sua alliança. (Mont'Alverne.)||—, *v. intr.* e *pr.* fazer-se em boccados, dividir-se em fragmentos, em porções; fender-se, separar-se, romper-se: Este casaco está tão velho que se *rasga* a cada passo. Os montes em crateras se *rasgam,* que vomitam fumo e lava incessante. (Gonç. Dias.) O céo cobria-se a miudo de alvas nuvens que fugiam esfumando-se no areal, *rasgando*-se em fórmas caprichosas. (R. da Silva.) || Descobrir-se, apparecer, sahir, romper: Apenas *rasgava* a madrugada, metteu o pé no estribo. (R. da Silva.) Vistes vós alguma vez *rasgar* um magnifico dia depois de uma noite profunda? (Castilho.) || Abrir-se, fazer abertura: Na sala, onde o commendador persistia mais, *rasgavam*-se tres janellas. (R. da Silva.) || Dar-se a conhecer, revelar-se, ir apparecendo: Mas como nada tinha expedição, e as astucias palliadas com dissimulo começaram a se ir *rasgando,* assentou Albuquerque não demorar mais o feito. (Fil. Elys.) || (Fig.) Alargar-se, extender-se, espaçar-se, augmentar-se em extensão: Vendo *rasgar*-se a solidão cada vez mais larga em volta do throno. (R. da Silva.) || (Fig.) Desassociar-se, desaggregar-se, separar-se, desharmonizar-se: Aconteceu d'aqui *rasgar*-se em duas partes a seita... (Fil. Elys.)||Atormentar-se, affligir-se: Sinto minha alma *rasgar*-se por te deixar só assim. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Rasicare.*

Rasgo (*rrás*-ghu), *s. m.* arranhadura, raspão. ||Traço dado com penna, com pincel, etc. ||Acção nobre, feito heroico, exemplo de distincção e generosidade: Teve commigo, n'esse *rasgo* de heroe, tal cortezia e graça... (Castilho.)||*Rasgo* de valor, de eloquencia, desmedido arrojo, trecho de eloquencia elevadissima: Os *rasgos* de valor e as victorias do oriente abrazaram-n'o na impaciencia de não ficar inerte. (R. da Silva.) || De um *rasgo* (loc. adv.), de uma vez, de vez: A revolução abolia de um só *rasgo* na chronologia da humanidade os tempos anteriores a 89. (Lat. Coelho.) || F. contr. de *Rasgar* + o.

Raso (*rrá*-zu), *adj.* cortado, rente; cerceo; rapado: Cabello *raso.*||Rasteiro, baixo; pouco elevado do nivel, do solo. || Plano; que não tem elevações nem accidentes, depressões, nem saliencias: Planicie *rasa.* Mar *raso.* || Diz-se do vaso completamente cheio ou occupado por liquido até ás bordas: O infanção extremoso enchia *rasa* a taça do licor mimoso e velho. (Gonç. Dias.) || Que não tem cogulo; que está cheio mas não acogulado; arrasado com a rasoira: Medidas *rasas.* || Completo, rematado, chapado: Recebeu um «não» sêcco e *raso.* Na eschola ninguem diria que era idiota *raso.* (Castilho.) || Lizo, que não tem lavores; que não tem nada escripto; que não tem distinctivo algum: Escudo *raso.* Taboa *rasa.* || (Fig.) Que não tem intelligencia; parvo, idiota. || Bala *rasa.* V. *Bala.* || Campo *raso,* planicie, chão; campo de batalha: E se de vossa affronta é tal o caso, que só a desaggravc espada ou lança em campo *raso.* (Garrett.) || Escabello *raso,* assento *raso,* o que não tem recosto, nem braços, nem ornamentos. || Navio *raso,* o que não tem mastreação, nem obras altas; o que tem pequena quilha e demanda por isso pouco fundo. || Olhos *rasos* de agua, olhos lacrimosos: Alevanto os meus olhos *rasos* de agua. (J. de Deus.) || Sapato *raso,* o de entrada baixa, que não cobre o peito do pé; diz-se tambem do que não tem tacão ou salto, que tem a sola liza. || Seda *rasa,* a que não é avelludada, nem

tem lavores. || Soldado *raso*, diz-se da praça militar sem graduação. || Signal *raso*, o que está por extenso, o que não é feito em simples rubrica. || Taboa *rasa* (fig.), pessoa idiota; intelligencia curtissima; estado de completa ignoraneia. || Em publico e *raso*, loc. usada nas praxes tabellioas, e que significa com a assignatura por extenso e em presença de testemunhas. || Ir tudo *raso*, praticarem-se desatinos e destroços por motivo de colera, de mau genio, de desordem, etc. || Pôr alguem *raso* ou mais *raso* que a lama, dizer muito mal de alguem; dar-lhe uma grande reprehensão, fazer-lhe uma violenta censura: desacreditál-o. || —, *s. m.* chão: É situada esta aldeia (de Benaçafiz) na coroa de um monte que se eleva pouco a pouco do *raso* e remata n'uma feição redonda. (Fil. Elys.) || O padre (em certas provincias). || F. lat. *Rasus*.

Rasoira (rra-*zôi*-ra), *s. f.* rasa, peça de madeira roliça e torneada que serve para rasar os cereaes ou tirar-lhes o cogulo nas medidas de sêccos. || (Ant.) Acção de rapar com a navalha os cabellos ou de os cortar rentes com a thesoira: Casa da *rasoira*. Dia de *rasoira*. || (Fig.) Tudo o que desbasta, corta ou arrasa para nivelar, egualar ou equiparar ou para destruir: A revolução franceza foi uma *rasoira* dos privilegios nacionaes. || (Techn.) Instrumento formado de uma lamina d'aço com cabo, de que se servem os marceneiros e embutidores para tirarem as rebarbas e asperezas que ficam na superficie das madeiras, quando se entalham. || (Techn.) Instrumento d'aço de que se servem os gravadores em madeira negra para pulirem o granulado da chapa de cobre nos pontos que devem dar os claros do desenho. || Peça de madeira para cortar a telha e o tijolo nos moldes. || (Fig. e pop.) A absolvição na confissão: Foi buscar a *rasoira*. Não ganha a *rasoira*. || F. *Raso* + *oira*.

Rasoirado (rra-zôi-*rá*-du), *adj.* diz-se da medida a que se passou a rasoira. || (Fig.) Que tem a barba feita ou o cabello cortado. || (Fig.) Espoliado. || F. *Rasoirar* + *ado*.

Rasoirar (rra-zôi-*rár*), *v. tr.* nivelar com a rasoira, arrasar. || (Fig.) Nivelar, egualar. || F. *Rasoira* + *ar*.

Raspa (*rrás*-pa), *s. f.* o que se tira raspando um objecto; rasura; apara: A *raspa* de pellica é usada para limpar os desenhos sem os alterar. *Raspas* de madeira, de sola, de marfim. || Instrumento de ferro quadrado ou triangular, cortante pelas arêstas, e com um cabo ao meio; raspadeira. || Especie de faca com que os tanoeiros raspam as pipas depois de promptas. || (Pharm.) *Raspas* de veado, as rasuras das pontas do veado: O facultativo receitou-lhe cozimento de *raspas* de veado. || F. contr. de *Raspar* + *a*.

Raspadeira (rras-pa-*dei*-ra), *s. f.* instrumento para raspar, composto essencialmente de uma lamina d'aço afiada. [Ha raspadeiras para papel, para as unhas, para raspar as paredes antes de se caiarem, etc.] || F. *Raspar* + *eira*.

Raspador (rras-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que raspa. || —, *s. m.* o mesmo que raspadeira. || F. *Raspar* + *or*.

Raspadura (rras-pa-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de raspar. || Raspas; o que se tira raspando; aparas. || F. *Raspar* + *ura*.

Raspão (rras-*pão*), *s. m.* excoriação; golpe pouco profundo feito obliquamente com instrumento cortante; arranhadura. || De *raspão* (loc. adv.), de esguelha; obliquamente (diz-se dos golpes, paneadas ou outras acções violentas, roçando): Deu-lhe um golpe de *raspão* que lhe decepou uma orelha. O coice da mula apanhou-me de *raspão*. || De *raspão* (fig.), de repellão, com mau modo: Respondeu-lhe de *raspão*. || F. r. *Raspar*.

Raspar (rras-*pár*), *v. tr.* tirar com um instrumento proprio algumas partes da superficie de (um corpo): *Raspar* o papel, a parede, etc. Então o vulto começou a *raspar* a inscripção. (Here.) || (Fig.) Destruir, anniquilar; acabar com: Duarte Nunes *raspou* toda a poesia d'aquellas veneraudas e deliciosas sagas portuguezas. (Garrett.) || Ferir de raspão; bater de raspão em: As ferraduras *raspando* as fragas fazem saltar faiscas umas atraz das outras. (R. da Silva.) || Rapar, arranhar. || Expulsar, repellir... As audacias e correrias d'esses corsarios que, muito ha, deveram *raspadas* ser da redondeza. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* rapar, arranhar: *Raspar* com as unhas na parede. || —, *v. pr.* (pop.) fugir, retirar-se, tingar-se. || F. r. ant. all. *Raspôn*.

Raspilha (rras-*pi*-lha), *s. f.* instrumento de que usam os tanoeiros para aparar e desbastar as aduelas. || F. r. *Raspar*.

Rasqueta (rras-*kê*-ta), *s. f.* (mar.) instrumento de raspar que se usa para limpeza de bordo. || F. r. *Rascar*.

Rastão (rras-*tão*), *s. m.* vara ou ramo de vide que se deixa extendido no chão na poda chamada de galheira. || F. r. *Rastos*.

Rastear (rras-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que rastejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rasto* + *ear*.

Rasteirinha (rras-tei-*ri*-nha), *s. f.* (bot. brazil.) erva da familia das malvaccas *(sida procumbens)*. || F. *Rasteiro* + *inha*.

Rasteiro (rras-*tei*-ru), *adj.* que anda de rastos ou arrastando-se pelo chão: A *rasteira* cobra. || Que se move rastejando ou sem se elevar a uma grande altura: O vôo *rasteiro* de certas aves. *Rasteiro* corre o incendio e surdamente o custoso edificio ataca e mina. (Gonç. Dias.) || Que é baixo, que nem depois de se ter desenvolvido se ergue muito acima do chão: Plantas *rasteiras*. Que tanto accende o sol, derrama a chuva para os cedros que se erguem sobre o Libano, como para a *rasteira* humilde grama que vegeta nos plainos urenosos. (Garrett.) || (Fig.) Baixo, humilde; que não apresenta tendencias a elevar-se; servil; de condição infima; falto de nobreza, de distincção, de elevação; abjecto: Animo *rasteiro*. Felicidades aos animos *rasteiros* e illudidos. (Lat. Coelho.) Estylo *rasteiro*. Modos *rasteiros*. || Cão *rasteiro*, raça de cães que têem as pernas muito curtas sendo ás deanteiras tortas de dentro para fóra. || Cavallo *rasteiro*, o mesmo que cavallo terreiro. || —, *s. m.* (bot. brazil.) arbusto da familia das polygaleas *(cryptostomum multicaule)*. || F. *Rasto* + *eiro*.

Rastejador (rras-te-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rasteja. || Que anda no rasto ou na pista de alguem ou de alguma coisa. || F. *Rastejar* + *or*.

Rastejadura (rras-te-ja-*dú*-ra), *s. f.* acção ou effeito de rastejar, de andar de rastos; rastejo. || F. *Rastejar* + *ura*.

Rastejante (rras-te-*jan*-te), *adj.* rasteiro. || (Bot.) Plantas *rastejantes*, aquellas cujo caule ou rhizoma se prolonga horizontalmente com o solo, em vez de se desenvolver verticalmente. || F. *Rastejar* + *ante*.

Rastejar (rras-te-*jár*), *v. tr.* rastrejar, seguir o rasto ou a pista de. || (Fig.) Investigar, inquirir, seguindo indicio ou vestigios obscuros. || —, *v. intr.* andar de rastos ou rojando-se pelo chão: Desde o verme que *rasteja*, té ao monarcha orgulhoso. (Castilho.) || (Fig.) Não se elevar; ser baixo na idéa ou na expressão: Era escriptor de talento, mas por vezes o seu estylo *rastejava*. || Ser baixo nas tendencias ou nos sentimentos; abandalhar-se, cevandijar-se. || F. *Rasto* + *ejar*.

Rastejo (rras-*tê*-ju), *s. m.* a acção de rastejar ou de seguir o rasto. || Acção de se rojar, de se arrastar. || Indagação, busca, pesquisa. || (Fig.) Conhecimento imperfeito. || F. contr. de *Rastejar* + *o*.

Rastilho (rras-*ti*-lhu), *s. m.* sulco cheio de polvora ou de outra substancia inflammavel; fio embebido n'essa substancia, que serve para communicar o fogo a uma peça de pyrotechnia; tubo longo cheio de polvora ou de outra composição analoga, usado para lançar fogo a uma mina, sem causar damno á pessoa encarregada d'essa operação. || F. *Rasto* + *ilho*.

Rasto (*rrás*-tu), *s. m.* signal, pista, vestigios que deixa o animal no sitio por onde passa: O perdigueiro segue o *rasto* da perdiz a grande distancia. Achava agora graça em perder o *rasto* á caça que vai fugindo. (Castilho.) || (Fig.) Signal, indicio, vestigio; o que nos põe no caminho de descobrir alguem ou alguma coisa: A policia foi seguindo o *rasto* dos criminosos até dar com elles. Se a vista me não mente, vai deixando *rasto* de lume após. (Castilho.) ... Houve um quinto Sebastião falso? onde iremos buscar-lhe o *rasto* na historia? (Camillo.) || (Tcehn.) *Rasto* da aguardente ou lagrima. V. *Lagrima.* || De *rastos* ou a *rastos*, arrastando-se, rojando-se pelo chão: Já lá vem a *rastos* um caramujo, de focinho em terra. (Castilho.) || De *rastos*, em estado de ruina, de profundo abatimento; na miseria: Isso (os gastos) é o que não tem cura; fica uma casa de *rastos*. (Castilho.) || Pôr alguem de *rastos*, desacreditál-o, infamál-o: O jogo tem-n'o posto de *rastos*. Disse taes coisas d'elle que o poz de *rastos*. || F. lat. *Rastrum.*

Rastrear (rras-tri-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que rastejar: Percorremos a povoação inteira procurando *rastrear* algum vestigio. (Garrett.) Acertou porêm que Zacoeja *rastreou* ser o Gama christão e os companheiros... (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Rastro* + *ear.*

Rastreiro (rras-*trei*-ru), *adj.* o mesmo que rasteiro. || F. *Rastro* + *eiro.*

Rastrejar (rras-tre-*jár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que rastejar. || F. *Rastro* + *ejar.*

Rastrilho (rras-*tri*-lhu), *s. m.* (ant.) grade formada de barras de ferro aguçadas em ponta, que na defesa das praças se lançava do alto das muralhas, de modo que ficasse em parte cravada no solo para interceptar a communicação do inimigo com o interior da praça, quando este tinha forçado a porta, penetrado nos fossos ou aberto brecha. || F. *Rastro* + *ilho.*

Rastro (*rrás*-tru), *s. m.* (ant.) aneinho, instrumento armado de dentes com que se quebram os torrões e se abrem sulcos na terra. || Rede de arrastar. || Rasto, vestigio. || F. lat. *Rastrum.*

Rasura (rra-*zú*-ra), *s. f.* raspadura na escripta: Sem emendas nem *rasuras*. || Limalha; raspas. || (Pharm.) Reducção das substancias medicinaes a partes mais ou menos tenues por meio da lima, da grosa, do rallador ou do raspador. || F. lat. *Rasura.*

Rata[1] (*rrá*-ta), *s. f.* a femea do rato. || Arganaz, ratazana. || F. fem. de *Rato.*

Rata[2] (*rrá*-ta), palavra latina usada na loc.: Pro *rata*, em rateio, na proporção dos direitos de cada um até ao total da quantia a distribuir.

Ratada (rra-*tá*-da), *s. f.* ninho de ratos. || Extravaganeia; ratice; acontecimento divertido; diabrura, feito extravagante; peripecia comica e patusca. || Dar na *ratada* a alguem, descobrir as intenções maleficas de alguem. || F. r. *Rato.*

Ratado (rra-*tá*-du), *adj.* roido pelos ratos. || Que parece roido por elles: Nariz *ratado*. || F. *Ratar* + *ado.*

Ratafia (rra-ta-*fi*-a), *s. f.* (bot.) licor feito de aguardente, assucar, sumo de certas fructas e essencia de alguma flor. || (Pharm.) Nome generico de licores alcoolicos, doces, e que contêem em grande escala principios aromaticos e sapidos de muitos vegetaes. || F. fr. *Ratafia.*

Ratanhia (rra-ta-*nhi*-a), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das polygaleas *(krameria triandra).* || *Ratanhia* do Brazil *(krameria argentea)*, planta da mesma familia.

Ratão (rra-*tão*), *s. m.* rato grande, arganaz. || (Zool.) Peixe da familia dos plagiostomos, da ordem dos chondropterygios *(myliobatis aquila).* || —, *adj.* e *s. m.* (fig. e fam.) engraçado, extravagante (nas idéas ou nos actos): *Ratão!* gosto d'elle... é divertido. (Castilho.) || F. *Rato* + *ão.*

Rataplan (rra-ta-*plan*), *s. m.* o mesmo que rataplão. || F. É pal. onomatopaica.

Rataplão (rra-ta-*plão*), *s. m.* voz imitativa do toque do tambor; o toque do tambor, rufo. || F. É pal. onomatopaica.

Ratar (rra-*tár*), *v. tr* roer; mordicar, dentar. || F. *Rato* + *ar.*

Ratazana (rra-ta-*zã*-na), *s. f.* a femea do rato; rata. || Rato grande de qualquer sexo. || (Fig. e pop.) Mulher velha, feia e pretenciosa. || —, *adj.* e *s. m.* ou *f.* (pop.) pessoa ridicula, que desperta a mofa e zombaria ou que se encarrega de divertir os outros pelos seus dictos e gestos: Este homem é um grande *ratazana.* || F. r. *Rato.*

Rateação (rra-ti-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que rateio. || F. *Ratear* + *ão.*

Rateadamente (rra-ti-*a*-da-*men*-te), *adv.* por meio de rateio; proporcionalmente. || F. *Rateado* + *mente.*

Rateado (rra-ti-*a*-du), *adj.* feito ou distribuido por meio de rateio. || F. *Ratear* + *ado.*

Rateador (rra-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rateia, que faz rateio. || F. *Ratear* + *or.*

Rateamento (rra-ti-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que rateio. || F. *Ratear* + *mento.*

Ratear (rra-ti-*ár*), *v. tr.* dividir pro rata e proporcionalmente. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Rata*[2] + *ear.*

Rateio (rra-*tei*-u), *s. m.* distribuição proporcional. || Fazer um *rateio*, dividir um luero ou uma despesa pelos interessados na proporção das entradas ou dos direitos. || F. contr. de *Ratear* + *o.*

Rateiro (rra-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se do gato ou do cão que é bom caçador de ratos. || F. *Rato* + *eiro.*

Ratel (rra-*tél*), *s. m.* (zool.) especie de mammifero da ordem dos carnivoros, que vive no Cabo da Boa Esperança *(viverra mellivora)*, tambem chamado teixugo mellivoro. || F. fr. *Ratel.*

Ratice (rra-*ti*-sse), *s. f.* acção ridicula, exquisita, que importa um certo ridiculo para quem a pratica; extravagancia; excentricidade. || F. *Rato* + *ice.*

Ratificação (rra-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acto de ratificar; confirmação authentica do que se fez ou prometteu. || A confirmação escripta: É que a *ratificação* do tratado muito de vontade a preencheria. (Fil. Elys.) || F. *Ratificar* + *ão.*

Ratificado (rra-ti-fi-*ká*-du), *adj.* que teve ratificação; confirmado. || F. *Ratificar* + *ado.*

Ratificar (rra-ti-fi-*kár*), *v. tr.* confirmar, authentiear a approvação de; fazer a ratificação de: Mandando immediatamente Raix Norandim com plenos poderes de *ratificar* a paz. (Fil. Elys.) || Comprovar, confirmar: A opinião publica veiu *ratificar* a boa opinião que eu já formava d'este homem. Tambem com elles ia o Abexim Matheus, cuja boa fé estava *ratificada* pelo testemunho de quasi toda a Ethiopia. (Fil. Elys.) || F. lat. *Ratum facere.*

Ratificavel (rra-ti-fi-*ká*-vél), *adj.* que póde ratificar-se ou confirmar-se. || F. *Ratificar* + *vel.*

Ratina (rra-*ti*-na), *s. f.* panno de lan cujo pêlo é repuxado para fóra e frisado, formando uma especie de carapinha. || F. fr. *Ratine.*

Ratinado (rra-ti-*ná*-du), *adj.* crespo como a ratina, semelhante á ratina. || F. *Ratinar* + *ado.*

Ratinar (rra-ti-*nár*), *v. tr.* dar a apparencia ou o feitio de ratina (aos pannos); encrespar, frisar. || F. *Ratina* + *ar.*

Ratinhar (rra-ti-*nhár*), *v. tr.* regatear exaggeradamente (o preço de um objecto). || —, *v. intr.* fazer economias nas mais insignificantes coisas. || F. *Ratinho* + *ar.*

Ratinheiro (rra-ti-*nhei*-ru), *adj.* que pertence ou diz respeito a ratos: A perda porêm foi mór no povo *ratinheiro.* (Fil. Elys.) || F. r. *Rato.*

Ratinho (rra-*ti*-nhu), *s. m.* rato pequeno. || (Vulg.) Diz-se dos trabalhadores ou jornaleiros que da Beira vão trabalhar a outras provincias: Muitos *ratinhos* vão lá de cá da serra a ganhar. (Gil Vicente.) || Homem de condição inferior. || —, *adj.* ratinheiro. || Bois *ratinhos*, raça de bois commum nas provincias do

norte de Portugal. [São de pequeno corpo, mas aguentam muito trabalho.] || F. *Rato* + *inho*.

Rato (*rrá*-tu), *s. m.* (zool.) pequeno mammifero da ordem dos roedores, typo da tribu dos murideos *(mus)*. || (Zool.) Peixe chondropterygio de guelras livres *(chimæra affinis)*. || (Mar.) Pedra de arestas vivas que pela frieção corta as amarras dos navios que estão fundeados; alfaque. || (Zool.) *Rato* de agua *(mus amphibius)*, v. *Arganaz, Tramelo, Lcirão; rato* brauco *(mus musculus)*; *rato* do Egypto ou de Pharaó, o *ichneumon* ou mangueo, v. *Mangusto; rato* espinho *(echinus spinosus); rato* ordinario ou domestico *(mus rattus); rato* das searas *(mus messorius)*, todos mammiferos roedores. || (Fig.) *Rato* de armario ou simplesmente *rato*, expressão com que se designam os individuos que fazem pequenos furtos domesticos, taes como holos, doces, etc. || (Fig.) *Rato* de bibliotheca, maniaco por investigações bibliographicas nas livrarias e archivos. || (Fig.) *Rato* pelado. V. *Pelado*. || (Fig.) *Rato* de saeristia, homem em quem predomina a carolice com respeito a festividades de egreja; que anda sempre pelas saeristias e egrejas. || (Fig.) *Rato* sabio, individuo pedante, que tem pretenções a muito erudito; sabichão. || Dentes de *rato*, dentes pequenos, finos e muito fortes. || Estar como *rato* no queijo, estar muito á sua vontade, muito satisfeito. || Experteza de *rato*, intelligencia superficial, que promette muito mas que não é capaz de profundar nada. || (Pop.) Mata *ratos*, vinho carrascão de inferior qualidade e um tanto azedo. || A montanha pariu um *rato* (anex.), diz-se quando depois de grandes esperanças ou promessas vem um resultado insignificantissimo. || (Fig.) Ninho de *ratos*, diz-se de qualquer agglomeração desordenada e cahotica de coisas varias que para nada servem. || (Bot.) Erva de *rato*, a gritadeira do campo. || F. germ. *Rato*.

Ratoeira (rra-tu-*ei*-ra), *s. f.* armadilha para apanhar ratos ou outro qualquer animal. || Cilada, traição. || Cahir na *ratoeira*, deixar-se apanhar, ser victima de uma armadilha, de uma emboscada. || F. *Rato* + *eira*.

Ratona (rra-*tô*-na), *adj.* e *s. f.* ratazana. || F. fem. de *Ratão*.

Ratoneiro (rra-tu-*nei*-ru), *s. m.* o que furta ou subtrai coisas de pequeno valor; ladrão formigueiro: Agora, despir esse habito que não é para *ratoneiros*. (R. da Silva.) || F. *Rato* + *eiro*.

Ratonice (rra-tu-*ni*-sse), *s. f.* ladroice, ladroeira. || Furto, subtraeção. || F. *Rato* + *ice*.

Raucisono (rrâu-*ssi*-ssu-nu), *adj.* que tem som rouco. || F. lat. *Raucisonus*.

Raudal (rrâu-*dál*), *s. m.* (ant.) caudal, torrente de agua ou (por ext.) de qualquer outro liquido. || F. *Rapido* ou *Rabido* + *al*.

Raudão (rrâu-*dão*), *adj.* (hipp.) o mesmo que rosilho.

Ravinhoso (rra-vi-*nhô*-zu), *adj.* (ant.) raivoso; rabugento. || F. *Raivinha* + *oso*.

Raz (*rrás*), *adj.* agua-*raz*. V. *Agua*.

Razão (rra-*zão*), *s. f.* (philos.) a intelligencia humana considerada na sua faculdade de se elevar até á concepção do infinito e do absoluto; a luz, o facho que illumina o espirito humano e que o distingue dos outros animaes: Veneranda é a memoria dos que nos geraram; comtudo tambem se deve acatar a *razão*, que nos foi dada por Deus. (Herc.) *Razão* que és d'alma o sol, gira em nossa alma, dá-nos dia e clarão ao pensamento. (Garrett.) || A intelligeneia em geral, a faculdade collectiva de comprehender, de conhecer: A *razão* humana é limitada. || A faculdade de comprehender as relações das coisas e de distinguir o verdadeiro do falso, o bem do mal: Isto é fé, é fé que relampagueia, mas eu não sei se alguma hora a *razão* dos grandes desgraçados foi alumiada por esse relampago. (Camillo.) || O bom uso das faculdades intellectuaes; reetidão do espirito; bom senso; juizo prudencial: A *razão* aconselha muitas vezes que se moderem ou combatam os aetos instinetivos do eoração. || O direito natural; a lei moral; a equidade; justiça: A Ameriea reagiu e combateu; e resistiu em nome do dircito, da *razão* e do futuro. (Lat. Coelho.) || Raciocinio motivado; causa; motivo: Varias *razões* apontam os historiadores e politicos; mas a principal, em que todos convêem, era a brevidade do despacho. (Vieira.) Verá V. M.ce algumas palavras mudadas, de que darei a *razão* ou *razões*. (Vieira.) || Argumento, raciocinio, proposição, allegação, prova discursiva: Eram terras portuguezas quanto á lingua como quanto ao sangue de seus moradores; primeira *razão*. (Castilho.) || Considerações pelas quaes se faz alguma coisa, se rege um estado, se dirige uma familia: *Razão* de Estado. *Razões* de familia. *Razões* de convenieneia propria. *Razões* de amizade. || Noticia, novas: Mandou além d'isso a D. Jorge Mascarenhas correr aquellas costas... para que tambem lhe désse *razão* do que com seus olhos examinasse. (Fil. Elys.) || Pereentagem, taxa de juros: O desconto effeetuou-se á *razão* de cinco por eento. || (Math.) Relação entre duas quantidades ou entre dois numeros. [Póde ser por differença (*razão* arithmetica) ou por quoeiente (*razão* geometrica ou simplesmente *razão*).] || *Razões* de eabo de esquadra (fig. e pop.), raeiocinios ou explicações insensatas. || *Razão* direeta, a relação entre duas quantidades que augmentam ou diminuem simultaneamente na mesma proporção: A velocidade da queda de um corpo está na *razão* direeta do quadrado dos tempos. || *Razão* inversa, a relação entre duas quantidades taes, que uma augmenta quando a outra diminue proporcionalmente e vice-versa: A intensidade da luz está na *razão* inversa do quadrado das distancias. || *Razão* eterna, a justiça de Deus, a provideneia: Nada prova d'uma maneira mais eompleta a existencia d'esta *razão* eterna, que deve ás acções do homem sua recompensa ou seu castigo, do que a reunião d'estes flagellos, com que Deus esmaga o peeeador no instante de sua morte. (Mont'Alverne.) || *Razão* de Estado. V. *Estado*. || Andar com a cabeça á *razão* de juros (loc. pop.), andar estonteado, distrahido, abstracto, sem perfeita consciencia do que pratica. || *Razão* pura ou *razão* intuitiva, a intelligeneia que por simples intuição e sem reeorrer a processos experimentaes adquire a noção das verdades necessarias. || *Razão* publiea, a opinião geral: Impios vós sereis expostos á luz fulminante da revelação e da *razão* publica, e forçados a vergar deante do tribunal inflexivel da religião. (Mont'Alverne.) || (Comm.) *Razão* social, a firma com que se designa uma sociedade ou pareeria eommereial. || Casamento de *razão*, o que é dietado mais pela eonvenieneia que pela inclinação. || Com *razão*, com verdade, verdadeiramente, muito bem, exaetamente: Com *razão* diz v. ex.ª que andam os trabalhos encadeados... (Vieira.) || Contra toda a *razão*, completamente contrario ao que deve ser. || Edade da *razão*, aquella em que se consideram plenamente desenvolvidas as faculdades intelleetuaes. || Ente de *razão*, ente imaginario, que não tem existencia real; producto da phantasia; chimera. || Entes de *razão* (pop.), calculos, contas, raeiocinios. V. *Ente*. || Nada de *razões*, nada de explieações. || Sem mais *razão*, terminantemente, sem hesitar, sem mais pensar, irreflectidamente: Logo no fraeo hestunto, julgará sem mais *razão* que n'este mundo mesquinho é tudo engano e abusão. (Gonç. Dias.) || Cahir na *razão*, acertar com a causa de alguma coisa; entrar; cahir em si. || Chegar-se á *razão*, conveneer-se da verdade: Vamos, chegue-se á *razão*. (Castilho.) || Contar a alguem as suas *razões*, communicar-lhe os seus uegoeios particulares, o seu modo de proceder em qualquer negocio. || Dar *razão*, dar hoa ou má *razão*, dar eonta de: Entrou em cuidado que o capitão lhe podia perguntar pelo capacete, e não lhe dando boa *razão* viria a aleançar seus designios. (Fr. L. de Sousa.) || Dar *razão* a alguem, defen-

dêl-o; apoiál-o nas seu sentir, nos seus actos; nas suas palavras e no seu modo de proceder. || Dar *razão* de alguma coisa, dar conta d'ella, entregál-a; dar noticia ou mostrar conhecimento d'ella: Doutos varões darão *razões* subidas; mas são as experiencias mais provadas; e portanto é melhor ter muito visto. (Camões.) || Dar *razão* de alguma coisa, explicál-a: Logo o Senhor mesmo deu *razão* d'isso, comparando o que ficava aos ricos, que era muito, com o que ficava áquella pobre, que era nada. (P. Man. Bern.) || Dar *razão* de si, justificar o seu procedimento; dar novas suas; dar accordo de si, despertar de um lethargo, sahir de um estado delirante. || Não dar *razão* de si, não se justificar; não dar novas suas; estar em lethargo, em delirio, em somno profundo. || Dar por *razão*, apresentar como motivo, como explicação ou como pretexto: Dá por *razão* o seu regimento, outros dão outras. (Vieira.) || Encher-se de *razão*. V. *Encher*. || Encurtar *razões*. V. *Encurtar*. || Entrar na *razão*, tornar-se razoavel, justo; pensar bem. || (Fig.) Fazer *razão* a alguem, corresponder-lhe e especialmente corresponder-lhe em um brinde, em uma saude. || Fazer *razão* a uma saude ou a um brinde, acompanhar a pessoa que levanta a saude ou o brinde, corresponder-lhe: Á força de fazer *razão* a todas as saudes, ia perdendo a saude e a razão. (Din. da Cruz.) || Lançar em *razão*, lançar em conta, comparar: Lançado em *razão* este meu tormento, o merecimento foi o galardão. (Rod. Lobo.) || Perder a *razão*, enlouquecer: Sinto que se esvai em mim ou a vida ou a *razão*. (Garrett.) || Recobrar a *razão*, sahir do estado de demencia ou de loucura; recuperar o tino ou o juizo. || Ter *razão*, ter motivo ou fundamento para o que se diz ou faz: Mas que *razão* tiveram aquelles legisladores para situarem este logar nos tribunaes... (Vieira.) || Tem *razão*, mas falta-lhe a justiça. V. *Justiça*. || (Pop.) Ter carradas de *razão*, ter toda a justiça, ter todo o direito de assim proceder. || Ter *razão* de ser, haver motivo para que assim seja. || Não ter *razão* de ser, não haver motivo para que aconteça. || Trazer, chamar á *razão*, convencer. || Vir á *razão*, ajustar-se, concordar, convencer-se. || Á *razão* de, em virtude de. || Á *razão* de, ou na *razão* de (loc. prep.), ao preço de; na proporção de: Comprou um terreno á *razão* de dez mil réis o metro quadrado. Sob a influencia de um susto que augmentava na *razão* do isolamento, em que cada um d'elles se ia achando... (Per. da Cunha.) || De *razão* (loc. adv.), como é justo; como deve ser; como é de justiça, de obrigação: Voltaremos ao valle... e lá concluiremos, como é de *razão*, a historia. (Garrett.) || Em *razão* de (loc. prepos.), em attenção a, por virtude de, por effeito de, por motivo de: Em *razão* d'isso é que eu houve por bem dar-lhe estes socios. (Castilho.) Em *razão* do mau tempo toda a sua armada era varada em terra. (Fil. Elys.) || —, *pl.* questões, contendas, altercações, quesilias, zangas: Qualquer das culpas é bem leve; deixemos as *razões* para outro dia, que o de festa e de gosto é sempre breve. (Rod. Lobo.) || *Razões* não fazem sopas (anex.), por mais argumentos que se empreguem, sem dinheiro não se suprem necessidades. || Ter suas *razões*, ter motivos particulares para proceder de um certo modo; saber as linhas com que se cose. || Travar-se de *razões*, entrar em desordem, estabelecer conflicto, armar questão. || —, *s. m.* (comm.) livro em que os negociantes lançam o resumo da escripturação de seu debito e credito: O diario e o *razão* devem ser sellados antes de escriptos. [Tambem se chama livro mestre.] || F. lat. *Ratio*.

Razoadamente (rra-zu-*á*-da-*men*-te), *adv.* de modo razoavel; justamente, equitativamente. || F. *Razoado* + *mente*.

Razoado (rra-zu-*á*-du), *s. m.* razoamento, arrazoado, discurso. || —, *adj.* subordinado á razão, á justiça, ao bom senso: Persuadidas as nações que só *razoada* e regrada essa liberdade podia fazer a sua ventura... (Garrett.) || F. *Razoar* + *ado*.

Razoamento (rra-zu-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de razoar. || Raciocinio, arrazoado, discurso: Com estes e outros *razoamentos* lidavam aquelles Arabios em determinar a el-rei a desbaratar-nos. (Fil. Elys.) || F. *Razoar* + *mento*.

Razoar (rra-zu-*ár*), *v. intr.* raciocinar, arrazoar, discorrer sobre uma materia. || —, *v. tr.* *Razoar* uma causa (ant.), defendêl-a, advogál-a. || F. *Razão* + *ar*.

Razoavel (rra-zu-*á*-vél), *adj.* conforme á razão, ao direito ou á equidade: É um homem *razoavel*. Apresentou-se uma proposta *razoavel* e conciliadora. || Moderado, commedido, não excessivo: Preço *razoavel*. || Consideravel, importante, acima de mediocre: Tem uma fortuna *razoavel*. || F. *Razão* + *avel*.

Razoavelmente (rra-zu-*á*-vél-*men*-te), *adv.* de modo razoavel; conforme á razão. || F. *Razoavel* + *mente*.

Razzia (*rrá*-zi-a), *s. f.* algára, correria, entrada pela terra ou povoação destruindo, talando, saqueando. || (Fig.) Ataque, extorsão larga, emprego de meio ou violencia que se extende a muitas pessoas ou coisas: As *razzias* policiaes do physico-mór e do cirurgião-mór... raras vezes colhiam os infractores. (R. da Silva.) || F. É palavra arabe.

Re... (*rre*), *pref.* que umas vezes serve para indicar repetição, como: redizer, reconeçar; outras vezes uma acção retroactiva, como: reagir, repellir; outras reciprocidade, mutuação, troca como replica, restituir, redar; outras não tem valor sensivel, como: reluzir; e outras finalmente serve para dar mais força á palavra a que se liga: Quem assim resiste á morte é são, *re*-são e archisão. (Castilho.) Você lá, meu neto, é tolo e *re*-tolo. (Castilho.)

Ré[1] (*rré*), *s. f.* a mulher accusada ou demandada em juizo. || A criminosa. || F. lat. *Rea*.

Ré[2] (*rré*), *s. f.* (mar.) o espaço comprehendido entre o mastro grande e a pôpa do navio. || (Jog.) A primeira risca no jogo do arco donde se principia a jogar. || Pôr ou deixar de *ré*, deixar para traz, deixar na retaguarda; (fig.) afastar, desviar; lograr ou burlar (alguem) nas suas pretenções: Gastaram cinco dias em vingar a testeira do promontorio, que deixam de *ré* em 25 de novembro encurvando a carreira para o norte. (Fil. Elys.) Não ha dinheiro; e com este cabe põe de *ré* até aos mais poderosos requerentes. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Retro*.

Ré[3] (*rré*), *s. m.* (mus.) a segunda nota da escala diatonica no tom natural. || (Por ext.) A terceira corda da rabeca, a segunda do violoncello, etc., dando-se á corda o nome da nota que ella produz naturalmente. || F. ital. *Ré*.

Reaberto (rri-a-*bêr*-tu), *part. irreg.* do v. *reabrir*. || F. *Re* + *aberto*.

Reabertura (rri-a-ber-*tú*-ra), *s. f.* acção de abrir de novo (o que por algum tempo esteve fechado): A *reabertura* do theatro. A *reabertura* das cortes. || F. *Re* + *abertura*.

Reabrir (rri-a-*brir*), *v. tr.* abrir de novo, tornar a abrir (o que por algum tempo esteve fechado): *Reabriu* os olhos. *Reabriu* o armazem com mais luxo. || —, *v. intr.* tornar a abrir-se: *Reabriu*-lhe a sangria. || —, *v. pr.* tornar-se a abrir (o que se havia encerrado ou cicatrizado): *Reabriu*-se o theatro com o Trovador. *Reabriram*-se-lhe as feridas. || (Flex.) V. *Abrir*. || F. *Re* + *abrir*.

Reabsorpção (rri-ab'-ssór-*ssão*), *s. f.* acção de reabsorver. || (Physiol.) *Reabsorpção* de um tumor, de um extravasamento de sangue ou de serosidade n'um tecido, diz-se da absorpção intersticial da respectiva substancia morbida por influencia das forças vitaes. [Diz-se tambem resorpção.] || F. *Re* + *absorpção*.

Reabsorver (rri-ab'-ssór-*vêr*), *v. tr.* tornar a absorver. || —, *v. pr.* (physiol.) desapparecer o sangue, serosidade, pus ou qualquer materia morbida pela acção das forças vitaes: O tumor *reabsorveu*-

se. O derramamento de sangue na pleura vai-se *reabsorvendo* gradualmente.‖(Flex.) V. *Abastecer.*‖F. *Re*+*absorver.*

Reacção (rri-á-*ssão*), *s. f.* (phys.) acção reflexa ou resistencia que um corpo oppõe pela sua inercia a outro que sobre elle actua, ou a uma força que o solicita: A *reacção* é sempre egual e contraria á acção. ‖ (Chim.) Manifestação das propriedades caracteristicas de um corpo determinada pela acção de outro corpo. ‖ (Physiol.) Acção organica que se manifesta em virtude de uma acção estimulante ou de uma influencia morbifica: As fricções com substancias alcoolicas provocam uma *reacção* salutar. ‖ (Fig.) Qualquer acção ou movimento em sentido inverso a um movimento ou acção anterior e provocado por essa acção ou movimento: A repressão da liberdade provoca sempre uma *reacção* violenta. ‖(Polit.) Systema politico contrario á liberdade, absolutismo. ‖ F. *Re*+*acção.*

Reaccender (rri-a-ssen-*dêr*), *v. tr.* accender de novo. ‖ (Por ext.) Atear; tornar mais ardente, mais violento ou mais activo: *Reaccendeu* o facho da discordia.‖—, *v. pr.* animar-se, desenvolver-se: *Reaccendeu*-se o extincto ardor. (Castilho.)‖F. *Re* + *accender.*

Reaccionario (rri-á-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que é conforme á doutrina da reacção; que segue, em politica, o partido contrario ao liberal: Espirito *reaccionario.* Escriptor *reaccionario.*‖—, *s. m.* partidario da reacção. ‖ F. *Reacção* + *ario.*

Reaccusação (rri-a-ku-za-*ssão*), *s. f.* recriminação, accusação que se oppõe a outra accusação. ‖F. *Re*+*accusação.*

Reaccusar (rri-a-ku-*zár*), *v. tr.* recriminar, increpar oppondo uma accusação a outra accusação. ‖F. *Re*+*accusar.*

Reacquisição (rri-a-ki-zi-*ssão*), *s. f.* o acto de readquirir; o effeito dependente d'esse acto. ‖ F. *Re* + *acquisição.*

Readilho (rri-a-*di*-lhu), *s. m.* (ant.) certo estofo de lan e seda.

Readmissão (rri-ad'-mi-*ssão*), *s. f.* o acto de readmittir; nova admissão; continuação do exercicio de certas funcções com auctorisação superior: *Readmissão* no serviço militar. ‖ F. *Re* + *admissão.*

Readmittir (rri-ad'-mi-*tir*), *v. tr.* tornar a admittir, conceder a readmissão a: *Readmittir* uma praça no exercito. ‖F. *Re* + *admittir.*

Readquirir (rri-ad'-ki-*rir*), *v. tr.* tornar a adquirir: Foi admittido n'uma sociedade de carvoarias... por onde lhe seria possivel *readquirir* os bens esbanjados. (Camillo.) ‖ F. *Re* + *adquirir.*

Reagente (rri-a-*jen*-te), *adj.* que reage, que tem reacção.‖—, *s. m.* (chim.) substancia que provoca uma reacção chimica e serve nas analyses para reconhecer os corpos simples ou compostos que entram na composição da substancia que se estuda. ‖F. *Reagir*+*ente.*

Reaggravação (rri-a-ghra-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reaggravar. ‖ F. *Re* + *aggravação.*

Reaggravar (rri-a-ghra-*vár*), *v. tr.* tornar a aggravar. ‖ Exacerbar. ‖ —, *v. intr.* (for.) aggravar novamente de uma sentença. ‖ F. *Re* + *aggravar.*

Reagir (rri-a-*jir*), *v. intr.* exercer reacção; oppor a uma acção outra que lhe é contraria. ‖ (Fig.) Luctar, oppor-se, resistir: *Reagir* contra a infelicidade, contra a miseria. Ha de este il-a exigir, quando a menina cede em vez de *reagir.* (Castilho.) Depois o juizo *reagiu* á explosão da sua inconsciente e selvagem alegria. (Camillo.)‖Exercer uma acção de reciprocidade; refluir. ‖ (Chim.) Ter acção de reagente. ‖ F. *Re*+ lat. *agere.*

Real[1] (rri-*ál*), *adj.* que tem existencia verdadeira e não imaginaria: A vida *real* não é a que o prisma da infancia nos descobre. Eram extasis tão *reaes*, que bem provavam haver no mundo... alguma coisa mais do que os philosophos presumem. (Castilho.) ‖ (Jur.) Que se refere aos bens e não ás pessoas: Direitos *reaes.* Acções *reaes.*‖(Phys.) Imagem *real*, a que é formada directamente pelos raios reflectidos n'um espelho ou lente. ‖ Foco *real*, o ponto onde se fórma a imagem real. ‖ Prova *real.* V. *Prova.*‖Quantidades *reaes*, as que têem existencia real. [Oppõem-se a quantidades imaginarias. V. *Imaginario.*]‖Raizes *reaes.* V. *Raiz.*‖—, *s. m.* o que tem existencia real, o que não é ficticio ou imaginario: O que ha de *real* n'este mundo.‖F. lat. *Realis.*

Real[2] (rri-*ál*), *adj.* que pertence ou diz respeito ao rei; regio: A familia *real.* A auctoridade *real.* ‖Emprega-se como epitheto qualificativo de certos estabelecimentos que estão debaixo da protecção regia e das corporações a que o rei superintende como chefe supremo da nação: A armada *real.* O *real* collegio militar. Academia *real* das sciencias.‖Serve tambem para amplificar as palavras a que se junta exprimindo uma idéa de grandeza, de magnificencia, de nobreza, etc.: Banquete *real.*‖Nos animaes serve para designar os que pertencem á especie mais notavel pela elegancia ou pela grandeza: Tigre *real.* Pato *real.* Aguia *real.* ‖ Proprio de um rei, nobre, generoso: Um coração *real.*‖Alteza *real*, tratamento que se dá aos principes. ‖ A casa *real*, o conjuncto de empregados, funccionarios e creados que estão ás ordens do rei; os bens que pertencem ao rei como chefe da familia real. ‖ Manjar *real*, ovos *reaes*, nome dado a certa especie de doce. ‖Principe *real*, o primogenito do rei, o herdeiro presumptivo da coroa. ‖ *Real! Real!* grito do alferes-mór no acto da acclamação do rei de Portugal.‖—, *s. m.* antiga moeda portugueza que teve differentes valores em differentes epochas. [Havia reaes brancos e pretos.] ‖ Moeda de cobre que ainda hoje corre na India portugueza. ‖ Moeda nominal que hoje serve apenas para unidade convencional no systema monetario de Portugal e do Brazil. [N'esta accepção o plural da palavra é *réis.* A moeda que se tem cunhado de menor valor ou correspondente a um menor numero d'estas unidades é a de tres *réis.* Ha a de dois réis e meio mas é em estampilha. Certas moedas tomam nomes particulares; assim a de vinte réis chama-se vintem, a de quarenta réis pataco, a de cem réis tostão.] ‖ *Real* de agua, imposto de consumo sobre a carne, bebidas alcoolicas ou fermentadas, arroz descascado, vinagre e azeite de oliveira expostos á venda. [Este imposto primitivamente foi lançado exclusivamente sobre o vinho. Tem sido lançado em differentes proporções; hoje, segundo o decreto de 29 de dezembro de 1879, é de dez réis por kilo na carne e no arroz, de sete réis por litro no vinho e vinagre, de dez réis no azeite e bebidas fementadas e de cincoenta réis nas alcoolicas.]‖Não ter *real*, estar completamente desprovido de dinheiro. ‖ (Flex.) Pl.: *reaes* e na accepção de moeda *réis.*‖F. lat. *Regalis.*

Realçado (rri-ál-*ssá*-du), *adj.* que realça, que sobresai; relevado. ‖ (Fig.) Excelso, sublimado, superior; insigne. ‖ F. *Realçar*+*ado.*

Realçar (rri-ál-*ssár*), *v. tr.* elevar, collocar em logar mais elevado. ‖ (Pint.) Fazer apparecer mais distinctamente, avivar (as côres) pelo contraste das sombras ou de outras côres menos vivas.‖(Fig.) Dar mais valor a, fazer sobresahir, fazer brilhar: O seu nome nos fugitivos sons de alguma frauta que da noite o silencio *realçavam.* (Gonç. Dias.) A côr suavemente triste do alabastro *realçava* o carmim dos labios. (R. da Silva.)‖—, *v. pr.* elevar-se: Com este rasgo de valor se *realçou* a sua fama. ‖ F. *Re*+ *alçar.*

Realce (rri-*ál*-sse), *s. m.* (pint.) a parte que tem mais relevo, aquella sobre que a luz incide mais. ‖A côr com que o pintor realça ou faz sobresahir os pontos claros do quadro. ‖ (Fig.) Augmento de valor ou de merecimento: Dava porém mór *realce* ao nome que já trazia. (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Dignidade, nobreza, honra: Como todo o *realce* dos portuguezes depende de el-rei, esta pequena quantia é muito anhelada, nem que já foram grossas rendas. (Fil. Elys.) ‖ F. contr. de *Realçar* +*e.*

Realço (rri-*ál*-ssu), *s. m.* o mesmo que realce. ‖ F. corr. de *Realçar* + *o*.

Realegrar (rri-a-le-*ghrár*), *v. tr.* alegrar mais; tornar a alegrar. ‖ —, *v. pr.* readquirir alegria: *Realegrou*-se com a noticia o seu semblante. ‖ F. *Re* + *alegrar*.

Realejo (rri-a-*lê*-ju), *s. m.* orgão mechanico portatil que se toca fazendo mover com uma manivella um cylindro, em cuja superficie se elevam uns pequenos dentes, os quaes levantam as valvulas que conduzem o ar aos tubos. ‖ Homem do *realejo*, o individuo que o toca pelas ruas. ‖ F. hesp. *Realejo*.

Realengamente (rri-a-*len*-gha-*men*-te), *adv.* de modo realengo, á maneira de rei; com grandeza ou magnificencia real. ‖ F. *Realengo* + *mente*.

Realengo (rri-a-*len*-ghu), *adj.* regio, real, proprio de rei: Não vos nego ser *realengo*, grandeza de animo e de espiritos poderosos, o perdoar. (Jorg. Ferr.) Que assim como nada era mais *realengo* que a lealdade e a constante firmeza, assim nada era mais alheio de reaes costumes e reaes deveres que a perfidia. (Fil. Elys.) ‖ Terra *realenga*, o mesmo que reguengo; terra do apanagio da coroa. ‖ F. *Real* [2] + *engo*.

Realeza (rri-a-*lê*-za), *s. f.* a dignidade real. ‖ (Fig.) Magnificencia, grandeza, sublimidade. ‖ Partido monarchico. ‖ F. *Real* [3] + *eza*.

Realidade (rri-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é real; existencia real e não imaginaria: Porque para mim o somno não é repoiso e os phantasmas das sombras são mais crueis do que as crueis *realidades*. (Herc.) ‖ O que existe realmente: Como *realidade* o creram. (Fil. Elys.) ‖ Na *realidade* ou em *realidade* (loc. adv.), effectivamente, na verdade, com effeito: E em *realidade* que é senão pó tudo isto que me cerca? (Castilho.) ‖ F. lat. *Realitas*.

Realismo [1] (rri-a-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) consideração das idéas abstractas como seres reaes. ‖ (Artes e litterat.) Representação das scenas da natureza com o seu aspecto real, sem as idealizar ou poetizar; naturalismo. ‖ F. *Real* [1] + *ismo*.

Realismo [2] (rri-a-*lis*-mu), *s. m.* systema politico em que o chefe do estado é um rei. ‖ F. *Real* [2] + *ismo*.

Realista [1] (rri-a-*lis*-ta), *adj.* (philos.) que considera as idéas abstractas como seres reaes. ‖ Artes e litterat.) Que representa as scenas naturaes sem as poetizar: Pintor *realista*. Eschola *realista*. ‖ —, *s. m.* e *f.* pessoa que segue os processos da eschola realista; naturalista. ‖ F. *Real* [1] + *ista*.

Realista [2] (rri-a-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* partidario da realeza. ‖ Partidario de um determinado rei. ‖ Legitimista. ‖ Absolutista. ‖ F. *Real* [2] + *ista*.

Realização (rri-a-li-za-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de realizar. ‖ Venda ou conversão em dinheiro (de quaesquer generos ou bens). ‖ F. *Realizar* + *ão*.

Realizado (rri-a-li-*zá*-du), *adj.* que se realizou; tratado, cumprido. ‖ F. *Realizar* + *ado*.

Realizar (rri-a-li-*zár*), *v. tr* tornar real, effectivo, existente; effectuar; pôr em pratica; conseguir: O herdeiro de Carlos V tinha *realizado* emfim o pensamento que preoccupára os ultimos annos de seu pae. (R. da Silva.) E principalmente na Scandinavia que o sabio americano (José Bonifacio) *realiza* os seus mais notaveis descobrimentos (Lat. Coelho.) ‖ Vender, converter em valor monetario (falando de generos, mercadorias, bens, etc.). ‖ (Philos.) Considerar como reaes (os seres abstractos). ‖ —, *v. pr.* effectuar-se, verificar-se. Um casamento assim nunca se *realizára* a depender de mim. (Castilho.) ‖ F. *Real* [1] + *izar*.

Realizavel (rri-a-li-*zá*-vêl), *adj.* que se realiza ou que se póde realizar. ‖ F *Realizar* + *vel*.

Realmente [1] (rri-*ál*-*men*-te), *adv.* na realidade, verdadeiramente: *Realmente*, pensa que está mal, como diz? (Castilho.) ‖ F. *Real* [1] + *mente*.

Realmente [2] (rri-*ál*-*men*-te), *adv.* como rei, ostentosamente, com magnificencia, com majestade, com dignidade regia. ‖ F. *Real* [2] + *mente*.

Reamanhecer (rri-a-ma-nhe-*ssêr*), *v. intr.* tornar a amanhecer. ‖ (Fig.) Rejuvenescer, tornar-se moço: N'esta mansa claridade *reamanheee* o coração! dentro ha paz, serenidade, raia luz, fala a razão. (Castilho.) ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *Re* + *amanhecer*.

Reanimação (rri-a-ni-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reanimar ou de reanimar-se. ‖ F. *Reanimar* + *ão*.

Reanimado (rri-a-ni-*má*-du), *adj.* que se reanimou, que tomou ou cobrou novo animo; animado completamente. ‖ Que sahiu do lethargo ou prostração em que estava; que readquiriu energia physica ou moral. ‖ F. *Reanimar* + *ado*.

Reanimador (rri-a-ni-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reanima, que restitue o animo ou o valor perdido. ‖ (Fig.) Que fortifica; que dá força, energia ou intensidade. ‖ F. *Reanimar* + *or*.

Reanimar (rri-a-ni-*már*), *v. tr.* tornar a animar, fortificar, vivificar, dar nova vida a: Lagrimas de fogo que *reanimam* as cinzas geladas do seu caro amigo. (Mont'Alverne.) ‖ Fazer sahir do estado de lethargo ou de prostração. ‖ (Fig.) Restituir a força, a intensidade, a florescencia a: As ordens da côrte não *reanimaram* os brios amortecidos, nem puderam *reanimar* a organização repellida pela indifferença publica. (R. da Silva.) ‖ —, *v. pr.* readquirir animação, força ou energia; tornar a animar-se; fortificar-se; vivificar-se; sahir de um lethargo ou prostração; volver á vida. ‖ F. *Re* + *animar*.

Reapparecer (rri-a-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* tornar a apparecer: *Reappareça* de repente o mosteiro, o movimento, os sons, os passos, as vozes, o virgineo ajuntamento. (Castilho.) ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. *Re* + *apparecer*.

Reapparição (rri-a-pa-ri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reapparecer; nova apparição. ‖ F. *Re* + *apparição*.

Reascender (rri-as-ssen-*dêr*), *v. intr.* tornar a ascender; ascender de novo. ‖ —, *v. tr.* fazer novamente subir; tornar a elevar: Quem *reascender*-me póde do pó em que ora jazo? (Castilho.) ‖ F. *Re* + *ascender*.

Reassumido (rri-a-ssu-*mi*-du), *adj.* que se reassumiu; recebido por nova posse; continuado na posse antiga. ‖ F. *Reassumir* + *ido*.

Reassumir (rri-a-ssu-*mir*), *v. tr.* tornar a assumir; recobrar, recuperar: *Reassumir* um direito. *Reassumir* um cargo. Era outra vez o homem antigo... e tornava-se capaz de grandes acções porque tinha *reassumido* a força d'onde ellas emanam. (R. da Silva.) ‖ F. lat. *Reassumere*.

Reassumpção (rri-a-ssun-*ssão*). *s. f.* acção ou effeito de reassumir. ‖ F. lat. *Reassumptio*.

Reataduras (rri-a-ta-*dú*-ras), *s. f. pl.* (mar.) voltas de cabo, ou chapas metallicas que servem para ligar fortemente as partes rendidas de um mastro, de uma verga ou de um eixo. ‖ F. *Reatar* + *ura*.

Reatar (rri-a-*tár*), *v. tr.* tornar a atar ou a prender. ‖ Ligar com reatas. ‖ (Fig.) Continuar o que se tinha interrompido Accordo do meu sonho tormentoso, e chóro o meu sonhar! e fecho os olhos e de novo intento o sonho *reatar*. (Gonç. Dias.) ‖ F. *Re* + *atar*.

Reatas (rri-*á*-tas), *s. f. pl.* o mesmo que reataduras ‖ F contr. de *Reatar* + *a*.

Reato (rri-*á*-tu), *s. m.* (p. us.) o estado ou condição de réo, de accusado. ‖ (Theol.) A obrigação em que se fica de cumprir a penitencia correspondente a um peccado, ainda mesmo depois do perdão. ‖ F. lat *Reatus*.

Reavlar (rri-a-vi-*ár*), *v. tr.* fazer voltar á via ou caminho. ‖ —, *v. pr.* tornar a encontrar-se no caminho perdido, orientar-se: Perdi-me n'estas mattas intrincadas, *reaviei*-me, e tornei. (Gonç. Dias.) ‖ F. *Re* + *aviar*

Reavisado (rri-a-vi-*zá*-du), *adj.* tornado a avisar. ‖ Muito avisado; prudente, cauteloso; que pro-

cede com tino; que anda de sobreaviso. || F. *Reavisar + ado.*

Reavisar (rri-a-vi-*zár*), *v. tr.* tornar a avisar; advertir segunda vez. || F. *Re + avisar.*

Reaviso (rri-a-*vi*-zu), *s. m.* segundo aviso; aviso repetido. || F. *Re + aviso.*

Rebaixa (rre-*bái*-xa), *s. f.* abatimento, quebra ou diminuição de preço. || F. contr. de *Rebaixar + a.*

Rebaixado (rre-bái-*xá*-du), *adj.* que ficou mais baixo; que se tornou mais baixo. || (Fig.) Infamado; aviltado. || (Fig.) Vil, indigno, abjecto, que tem baixos sentimentos. || F. *Rebaixar + ado.*

Rebaixamento (rre-bái-xa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de rebaixar ou de rebaixar-se. || (Fig.) Aviltamento; falta de dignidade. || F. *Rebaixar + mento.*

Rebaixar (rre-bái-*xár*), *v. tr.* tornar mais baixo, abater. || (Fig.) Deprimir, infamar, aviltar. ||—, *v. intr.* experimentar diminuição na altura, abater: O terreno *rebaixou* no sitio que havia sido minado. Diminuir ou soffrer quebra no preço. ||—, *v. pr.* humilhar-se, abater-se. || Aviltar-se; descer ignominiosamente: Deixando-se *rebaixar* ao papel humilde de pupillo dos interesses que devia conter e desarmar. (R. da Silva.) || Cometter actos baixos e vis. || F. *Re + baixar.*

Rebaixo (rre-*bái*-xu), *s. m.* rebaixamento. || A parte rebaixada. || Inclinação no tecto ou no telhado de uma casa; quarto ou casa aberta no vão inferior de uma escada ou de um tecto inclinado; esconso. || Encaixe que se abre n'uma peça para introduzir outra. || Abertura para deixar escoar as aguas. || F. contr. de *Rebaixar + o.*

Rebalsado (rre-bál-*ssá*-du), *adj.* estagnado, não corrente, paludoso: Agua *rebalsada.* Terreno *rebalsado.* || Revolvido na balsa ou lodo. || F. *Rebalsar + ado.*

Rebalsar (rre-bál-*ssár*), *v. intr.* e *pr.* estagnar-se; tornar-se paludoso; ter a qualidade de pantano: Aquelles palacetes brazonados campeiam hoje onde então *rebalsavam* extensos nateiros de lama. (Camillo.) || (Fig.) Agglomerar-se (produzindo corrupção moral). || F. *Re + balsa + ar.*

Rebanhada (rre-ba-*nhá*-da), *s. f.* rebanho grande; ajuntamento de rebanhos: Temendo que os inimigos... não viessem commettêl-o empeçado com tanta *rebanhada*, largou a maior quantia da presa e se retirou com o resto. (Fil. Elys.) || (Fig.) Grande multidão de gente. || F. *Rebanhar + ado.*

Rebanhar (rre-ba-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que arrebanhar: O povoado, que levamos na mira, foi logo abrazado, e d'elle *rebanhámos* bastantes bois para vitualha. (Fil. Elys.) Tinha mandado áquellas terras muitos sacerdotes de acreditada virtude que *rebanhassem* para a christandade os que as aguas do baptismo não tinham purificado. (Idem.) || F. *Rebanho + ar.*

Rebanhil (rre-ba-*nhi*-u), *adj.* que anda em rebanho. || F. *Rebanho + io.*

Rebanho (rre-*bá*-nhu), *s. m.* porção de gado lanigero, e (por ext.) de alguns outros animaes que pascem sob a guarda de um pastor. || (Fig.) Ajunjamento de homens que se deixam guiar ao capricho de alguem: Os eleitores foram levados á urna em *rebanho.* Em *rebanho* vil de vis escravos. (Garrett.) || (Fig.) Os parochianos relativamente ao parocho; os fieis relativamente á Egreja e ás auctoridades ecclesiasticas, grei, gremio: Ide vós porêm chamál-as para o *rebanho* christão. (Gonç. Dias.) || F. arab *Rabb ad-dhan.*

Rebaptismo (rre-bá-*tis*-mu), *s. m.* a acção de rebaptizar o effeito d'esse acto. || F. *Re + baptismo.*

Rebaptizar (rre-bá-ti-*zár*), *v. tr.* tornar a baptizar. || F. *Re + baptizar.*

Rebarba (rre-*bár*-ba), *s. f.* (joalh.) a parte do engaste que se dobra sobre a pedra para a prender. || (Typ.) Intervallo entre duas linhas regulares. || (Techn.) Aresta ou proeminencia escabrosa que nas obras de fundição resulta de haver o metal em fusão penetrado nas junturas das fôrmas. || (Techn.) Asperezas ou excrescencias que produz o buril no acto de traçar o cobre, quando se grava. || F. *Re + barba.*

Rebarbar (rre-bar-*bár*), *v. tr.* (techn.) tirar as rebarbas de (objectos de esculptura, vazados em gesso, cêra ou metal); raspar e gastar com instrumento proprio (as rebarbas do cobre ou de outro metal). || F. *Rebarba + ar.*

Rebarbativo (rre-bar-ba-*ti*-vu), *adj.* diz-se do individuo que por excesso de tecido adiposo apresenta roscas na pelle da região infra-maxillar e parece por isso ter duas barbas: Baixo, perfeito e roliço, *rebarbativo* e risonho, podêl-o-hiam tomar por uma figura de Sileno. (Castilho.) || (Fig.) Carrancudo, agreste, rude: Phisionomia *rebarbativa.* || F. r. *Barba.*

Rebate (rre-*bá*-te), *s. m.* ataque, incursão, assalto, acommettimento repentino. || O grito, chamamento ou signal com que se avisa do apparecimento ou ataque do inimigo. || O chamamento, o toque, o signal com que se avisa de um acontecimento imprevisto e desastroso. || Incitamento, estimulo: Cede, ó alma, aos *rebates* da alegria! (Castilho.) || Ataque, escaramuça: Antes de alojado (o inimigo) não deixava de inquietar os nossos com alguns *rebates*, depois de o estar eram continuos os assaltos que dava. (Fern. Mendes.) Nas occasiões de guerra, a qualquer *rebate*, que se dê, acudirá com os Indios mais fortes e ligeiros. (Vieira.) || (Fig.) Desconfiança, suspeita, presentimento: Tenho cá uns certos *rebates* de que isso é falso. || Annuncio, prenuncio, ameaço: Teve uns *rebates* de febre mas felizmente passaram. || Chamamento, appello: Me pareceu que não fazia mal ficar para alli este pequeno *rebate* aos curas de almas. (Castilho.) || Embate, repercussão, reflexão de um corpo elastico batendo n'outro. || Diminuição, desconto que se faz n'uma lettra, n'um titulo de credito qualquer ou no papel moeda, quando se troca por dinheiro. || *Rebate* falso, falsa noticia. || Dar *rebate*, tocar a *rebate*, fazer chamamento, dar signal da vinda do inimigo ou de uma catastrophe, de um perigo; avisar; pôr em alarme: Com o meu vulto as espanto e dou *rebate* á tropa. (Fil. Elys.) Os sinos tocando a *rebate* demonstravam a violencia do incendio. || Dar *rebate* (fig.), prognosticar, fazer presentir; fazer suspeitar: Deu-me *rebate* o coração no peito. (Garrett.) || Dar *rebate* (fig.), fazer lembrar, trazer á memoria: Estas linhas não chegam ao seu sertão nem eu desejo que as leia para lhe não darem *rebates* de saudade daquellas noites. (Camillo.) || F. contr. de *Rebater + e.*

Rebatedor (rre-ba-te-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rebate. ||—, *s. m.* o que desconta lettras, rebate recibos de vencimentos, adeanta quantias a receber ou troca moedas com um certo agio; cambista; agiota. || F. *Rebater + or.*

Rebater (rre-ba-*tér*), *v. tr.* tornar a bater, calcar, apisoar. || Repellir, rechassar; afastar com força: *Rebater* dos amigos o impeto de seus adversarios. (Fil. Elys.) || (Fig.) Debellar, suffocar: *Rebater* uma sedição. || Refutar: *Rebater* um argumento. || (Fig.) Reprimir, refrear, conter: Que um pouco de oiro se espalhasse, e as comportas que *rebatem* o oceano da sua colera seriam por elles abertas de par em par. (Herc.) O senhor abbade irá ao nosso lado para *rebater* as murmurações do mundo. (R. da Silva.) || Combater, destruir: Que elle se empenharia a que fortalecidos pelas armas portuguezas *rebatessem* facilmente todos os aggravos de seus inimigos. (Fil. Elys.) || Censurar, estigmatizar: Na parte em que *rebate* os descommedimentos do ministro o discurso é violento. (Garrett.) || Auxiliar a digestão: Depois de jantar é bom um calix de licor para *rebater.* || Descontar, pagar ou receber com desconto (uma lettra, um recibo a vencer ou qualquer papel de credito). || Trocar com desconto por dinheiro metallico (o papel moeda ou uma especie de moeda por outra). || Arrebitar: *Rebater* um prego. || —, *v. intr.*

bater, palpitar, pulsar (tambem usado substantivamente): O *rebater* do coração se ouvia. (Gonç. Dias.) || F. *Re* + *bater*.

Rebatido (rre-ba-*ti*-du), *adj.* muito batido, calcado, apisoado: Vereis girar seus bailes *rebatidos* em redor das estridulas fogueiras. (Castilho.) || Dobrado, voltado: O rebordo da lamina *rebatido* sobre o vidro da moldura. || Repellido, rechassado. || Descontado, adeantado (falando dos rendimentos): Anda com os ordenados *rebatidos*. || F. *Rebater* + *ido*.

Rebatimento (rre-ba-ti-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de rebater. || Rebate, desconto. || F. *Rebater* + *mento*.

Rebatinha (rre-ba-*ti*-nha), *s. f.* (ant.) coisa muito disputada, muito debatida. || Atirar dinheiro á *rebatinha*, atirál-o para o monte de povo para este o disputar. || Vender ás *rebatinhas*, vender como em leilão a quem mais der. || Ás *rebatinhas* (loc. adv.), á porfia, em disputa: Estou nas minhas tres quintas quando vejo acudir-me gentio ás *rebatinhas*... e esmurrarem-se á pesca de um bilhete. (Castilho.) || F. *Rebate* + *inha*.

Rebeca (rre-*bé*-ka), *s. f.* (mar.) pequena vela superior á mezena; estai em que enfia essa mesma vela.

Rebeldaria (rre-bél-da-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que rebeldia. || F. *Rebelde* + *aria*.

Rebelde (rre-*bél*-de), *adj.* que se levanta contra a auctoridade legitima ou constituida; insurgente: Uma provincia *rebelde*. || (Por anal.) Que se insurge contra uma auctoridade moral; que resiste; indomavel: Vicente Coelho de Seabra fazia resplandecer em Portugal com os seus «Elementos de chimica» os primeiros clarões da sciencia já *rebelde* ás phantasiosas tradições da alchimia. (Lat. Coelho.) || Insensivel, obstinado: E os meus olhos *rebeldes* uma lagrima não vertem. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Bravo, indomesticavel: Um cavallo *rebelde*. || Difficil de curar ou de debellar: Doença *rebelde*. || Arido; escabroso; difficil: Um assumpto *rebelde*. || Metaes *rebeldes*, refractarios, que resistem á acção do fogo. || —, *s. m.* o que se rebella, o que se revolta; traidor; desertor. || F. lat. *Rebellis*.

Rebeldia (rre-bél-*di*-a), *s. f.* crime de rebellião. || (Fig.) Opposição, resistencia: Aquella *rebeldia*, meu tudo, tenha fé que ha de passar-lhe um dia. (Castilho.) || Teimosia, birra (falando das creanças). || (Hipp.) *Rebeldia* do ventre, constipação no ventre do animal. || F. *Rebelde* + *ia*.

Rebellião (re-be-*lão*), *adj.* que não obedece ao freio (falando do cavallo). || (Fig.) Homem *rebellão*, o que não obedece á razão; obstinado. || F. r. *Rebellar* + *ão*.

Rebellar (rre-be-*lár*), *v. tr.* excitar á rebeldia, fazer rebelde; insurgir. || —, *v. pr.* revoltar-se: Os logares que o rei de Aragão conservava ainda em Castella começaram a *rebellar*-se. (Herc.) || F. lat. *Rebellare*.

Rebellião (rre-be-li-*ão*), *s. f.* acto de se levantar, de se insurgir contra a auctoridade ou ordem estabelecida: Nos motins e *rebelliões* era buscado, como peor que todos. (J. Fr. d'Andrade.) || Opposição por vias de facto á execução de um acto juridico ou administrativo; resistencia ás auctoridades. || (Fig.) Opposição ou resistencia por qualquer meio moral: || Crime que consiste em tentar destruir ou mudar a fórma do governo ou a ordem de successão á coroa; attentar contra a liberdade dos reinantes; tentar destruir a integridade do reino; excitar a guerra civil; impedir a execução dos actos legislativos. (Cod. pen., art. 170.º e seguintes.) || F. lat. *Rebellio*.

Rebem (rre-*ban*-e), *s. m.* açoite com que se castigavam os forçados. || F. corr. de *Rebenque*.

Rebencaço (rre-ben-*ká*-ssu), *s. m.* (R. Gr. do Sul) açoite dado com rebenque. || F. cast. *Rebencazo*.

Rebencada (rre-ben-*ká*-da), *s. f.* o mesmo que rebencaço. || F. *Rebenque* + *ada*.

Rebenque (rre-*ben*-ke), *s. m.* (R. Gr. do Sul) pequeno chicote de que usa o cavalleiro para tocar o cavallo. || F. cast. *Rebenque*.

Rebenquear (rre-ben-ki-*ár*), *v. tr.* açoitar com o rebenque. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rebenque* + *ear*.

Rebenta-boi (rre-*ben*-ta-*bói*), *s. m.* fructo da silva macha. V. *Arrebenta-boi*. || F. *Rebentar* + *boi*.

Rebentão (rre-ben-*tão*), *s. m.* haste que nasce junto da raiz da planta, e que se póde separar della dando origem a um novo individuo. || (Pop.) Abcesso, phleigmão. || (Fig.) Filho, descendente: Foram estes os *rebentões* de tão nobre estirpe. || F. *Rebento* + *ão*.

Rebentar (rre-ben-*tár*), *v. intr.* arrebentar, estoirar, fazer explosão: Bradou logo o capitão mór dizendo que deixassem o baluarte, para que sem damno *rebentasse* a mina. (J. Fr. de Andrade.) *Rebenta* a bomba estrondosa, o foguete aos ares voa. (Castilho.) || Apparecer com violencia, manifestar-se violentamente: Distribuiram-se armas e dinheiro, comprou-se a guarda mourisca do alcaçar e a revolução *rebentou*. (Herc.) As assuadas e os apupos *rebentavam* contra os auctores dos maiores abusos. (R. da Silva.) || Fazer ouvir um ruido violento; estrondear: A tempestade a *rebentar*, e o ginete sem se deter. (Idem.) || Soar com força: Do meio dos senhores e do povo *rebentou* unanime o grito. (Idem.) || Estalar, quebrar, despedaçar-se, fazer-se pedaços: Ouvia-se o estalo das algemas que *rebentavam* entre os pulsos da humanidade. (Mont'Alverne.) *Rebenta* o dique á popular licença. (Garrett.) || Brotar, manar como fonte: *Rebentam* estas aguas de viva pedreneira sobre um valle, seis ou sete milhas ao mais arredadas do mar. (Fil. Elys.) As lagrimas *rebentavam*-lhe como punhos. (Herc.) Se a sombra de um sorrir te afrouxa os labios prestes outro sorrir dos meus *rebenta*. (Gonç. Dias.) || Apparecer rasgando o involucro; desabrochar; lançar renovos, rebentos, gemmas: *Rebentam* as arvores na primavera. E as sementeiras apenas *rebentaram*, morreram. (Herc.) || Estar dominado de algum sentimento que causa impaciencia, dor: ... O moiro, sem se demorar, sem attender Fr. Julião, que, *rebentando* de curiosidade, procurava retél-o. (Idem.) || (Med.) Suppurar: O abcesso *rebentou*. || Irromper, surgir, apparecer, apresentar-se inopinadamente: Não recebeu (D. João de Menezes) delles (moiros) prejuizo, posto que de todos os lados *rebentassem* perigos. (Fil. Elys.) Eis *rebenta* a meus pés um phantasma, um phantasma de immensa extensão. (Gonç. Dias.) || Brotar, nascer; germinar: E fazendo *rebentar* no coração de todos os brazileiros, os sentimentos elevados, que só tu sabes inspirar. (Mont' Alverne.) || Estar completamente cheio, atulhado: As portas, os pateos, as ruas *rebentando* de gentc. (Vieira.) || *Rebentar* o corpo, a cara, a bocca, encherem-se de pustulas. || Uns comem os figos e a outros *rebenta*-lhes a bocca, annexim que se applica qnando alguem tira proveito de um acto que causa prejuizo ao que o pratica. || *Rebentar* de fome, ter muita fome; (por ext.) viver na maior miseria. || *Rebentar* de gordo, ser excessivamente gordo. || *Rebentar* o mar, a onda, desfazer-se em espuma ao embater na praia ou nos rochedos: Eu sentia esse ruido como o confuso bramar de um mar ao longe movido que á praia vem *rebentar*. (Garrett.) || *Rebentar* de riso, rir excessivamente, não poder reprimir o riso: Deu o frade com Thiago que *rebentava* de riso. (Idem.) || *Rebentar* de saude, ter uma excellente saude. || *Rebentar* na mão, diz-se de uma arma de fogo que faz explosão no momento em que se descarrega; (fig.) diz-se quando inesperadamente se transtorna um negocio. || Comer até *rebentar*, comer excessivamente. || *Rebentar* por alguma coisa, desejál-a ardentemente. || —, *v. tr.* quebrar com estrondo; arrebentar; fazer estalar: Com o esforço que fez, *rebentou* a fechadura. || Fazer morrer de fadiga: *Rebentou* dois cavallos naquella jornada. || F. r. lat. *Ventus*.

Rebentina (rre-ben-*ti*-na), *s. f.* (ant.) accesso de colera, de raiva, de furia. || F. r. *Rebentar.*

Rebento (rre-*ben*-tu), *s. m.* (bot.) renovo, gemma, botão. || (Fig.) Fructo, producto; innovação: Os novos *rebentos* da arvore da civilização vencem em vigor e em formosura aquelles que nas mesmas vergonteas se miraram. (Lat. Coelho.) || F. contr. de *Rebentar* + *o.*

Rebentona (rre-ben-*tó*-na), *s. f.* (R. Gr. do Sul) negocio grave e duvidoso que está prestes a decidir-se. || F. r. *Rebentar.*

Rebique (rre-*bi*-ke), *s. m.* o mesmo que arrebique. || F. ar. *Rabic*, mistura de ingredientes.

Rebitar (rre-bi-*tár*), *v. tr.* retorcer, revirar, arrebitar: Isto só no inferno! volveu o abbade *rebitando* a ponta do nariz! (Camillo.) || F. contr. de *Arrebitar.*

Rebite (rre-*bi*-te), *s. m.* a volta que se dá na ponta do prego para que não saia da madeira. || F. contr. de *Rebitar* + *e.*

Rebo (*rré*-bu), *s. m.* pedra pequena que mettida debaixo de outra grande serve para auxiliar o seu movimento pela alavanca, pelos rodos, etc., ou que n'uma parede serve para tapar os vãos que ficam por baixo d'ella, pela irregularidade da sua superficie; ripio, cascalho. || F. lat. *Replum.*

Reboante (rre-bu-*an*-te), *adj.* que reboa; que faz grande ruido; que resoa fortemente; que faz eeho: Por oeas furnas, *reboantes* brenhas. (Fil. Elys.) || F. *Reboar* + *ante.*

Reboar (rre-bu-*ár*), *v. intr.* retumbar; eelioar; repercutir-se: Os psalmos da morte momentaneamente interrompidos, *reboaram* de novo por aquellas fundas areadas. (Here.) || Longe o eeho *reboa;* já mais fraco ainda pelos ares voa. (Gonç. Dias.) Os golpes e os bramidos *reboam* na floresta. (Castilho.) || F. lat. *Reboare.*

Reboeado (rre-bu-*ká*-du), *adj.* eoberto de reboeo. || Levado a reboque. || F. *Reboear* + *ado.*

Rebocador (rre-bu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (alven.) que reboca. || (Mar.) Diz-se do barco a vapor cuja maehina tem grande força e que é destinado a levar outros navios ou bareos a reboque. || F. *Reboear* + *or.*

Rebocadura (rre-bu-ka-*dú*-ra), *s. m.* o mesmo que reboco ou que reboque. || F. *Rebocar* + *ura.*

Rebocar[1] (rre-bu-*kár*), *v. tr.* cobrir eom reboco: *Rebocar* uma parede. || F. *Reboco* + *ar.*

Rebocar[2] (rre-bu-*kár*), *v. tr.* levar a reboque. || F. lat. *Remulcare.*

Reboco (rre-*bó*-ku), *s. m.* massa formada de cal e areia ou de argamassa que se extende sobre o emboço ou eneasque das paredes para lhes dar uma superficie unida e liza e poderem receber a eal ou branqueamento. || F. r. *Emboço.*

Rebolado (rre-bu-*lá*-du), *s. m.* bamboleio, saracoteado, movimento dos quadris em certas danças. || F. *Rebolar* + *ado.*

Rebolar (rre-bu-*lár*), *v. tr.* rolar; fazer mover sobre si (uma bola ou um corpo redondo ou roliço): *Rebolar* uma pipa, uma péla. || Fazer rodar ou girar sobre si qualquer eorpo, eomo se fosse uma bola. || —, *v. intr.* e *pr.* rolar, mover-se girando em torno de um centro ou de um eixo: As ereanças *rebolavam* contentes sobre a relva. || Bambolear-se, saracotear-se. || F. *Re* + *bola* + *ar.*

Rebolaria (rre-bu-la-*ri*-a), *s. f.* dicto ou acto affeetado; bravata.

Rebolear (rre-bôl-*kár*), *v. tr.* lançar, rolar, fazer rebolar:... E matando aqui muitos, acolá *rebolcando*-os dos altos eirados, desmaneliaram o perigo que os atribulava. (Fil. Elys.) || F. r. lat. *Revolvere.*

Rebolear-se (rre-bu-li-*ár*-sse), *v. pr.* saraeotear-se, remexer-se; girar ou mover-se de um lado para o outro. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. r. *Rebolar.*

Rebolêira (rre-bu-*lei*-ra), *s. f.* molada, a lama que fica no fundo da eaixa ou coebe em que gira o rebolo de amolar. || A parte mais basta, onde ha menos elaros, de uma seara, prado ou arvoredo. || F. *Rebolo* + *eira.*

Rebolêiro (rre-bu-*lei*-ru), *s. m.* choealho grande para prender ao pescoço dos animaes. || A reboleira de uma seara ou arvoredo. || F. r. *Rebolar.*

Rebolo (rre-*bó*-lu), *s. m.* mó de grés, que gira em torno de um eixo horizontal, passando por dentro de uma calha (eoche) eom agua, e serve para amolar as folhas ou gumes de instrumentos de eortar, que para este fim se fazem roçar levemente sobre a circumfereneia da roda em quanto gira. || Doença que ataca a oliveira, e que lhe não deixa vingar os fructos. || F. r. *Rebolar.*

Rebombar (rre-bon-*bár*), *v. intr.* o mesmo que rimbombar. || F. *Rebombo* + *ar.*

Rebombo (rre-*bom*-bu), *s. m.* o mesmo que rimbombo. || F. eorr. de *Rimbombo.*

Reboque (rre-*bó*-ke), *s. m.* sirga, toa, cabo lançado de um navio para outro, a fim de o arrastar, de o levar na sua esteira. || Levar a *reboque,* (mar.) fazer seguir (o navio) puxando o reboque; reboear; (fig.) arrastar alguem ou alguma coisa puxando-a; ser seguido de algum protegido ou cliente, fazer-se acompanhar ou seguir de alguma pessoa contra vontade. || F. contr. de *Reboear*[2] + *e.*

Reboquear (rre-bu-ki-*ár*), *v. tr.* (mar.) levar a reboque, reboear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Reboque* + *ear.*

Rebordão (rre-bôr-*dão*), *adj.* bravo, silvestre (falando de vegetaes): Castanheiro *rebordão.* Castanha *rebordan.*

Rebordo (rre-*bôr*-du), *s. m.* borda voltada para fóra ou revirada. || F. *Re* + r. *borda.*

Rebotalho (rre-bu-*tá*-lhu), *s. m.* refugo; o que fica depois de eseolhido o melhor. || F. r. fr. *Rebut.*

Rebotar (rre-bu-*tár*), *v. tr.* embotar, dobrar o fio de. || —, *v. pr.* enfastiar-se; não proseguir com a mesma vivaeidade ou eom a mesma energia. || F. *Re* + *boto* + *ar.*

Rebraço (rre-*brá*-ssu), *s. m.* (ant.) peça de armadura que defendia o braço desde o hombro até o eotovello. || F. *Re* + *braço.*

Rebramar (rre-bra-*már*), *v. intr.* repetir o bramido. || Bramir ou bramar muito, com muita violencia. || (Fig.) Produzir um som atroador e retumbante. || (Fig.) Clamar, gritar; enfurecer-se: E elle, a quem no peito aneia *rebrama* de punir tão erue! aleivosia. (Garrett.) || F. *Re* + *bramar.*

Rebrilhar (rre-bri-*lhár*), *v. intr.* tornar a brilhar; brilhar com mais força e intensidade: De noite o céo de estrellas se lhe tolda que, aureos topazios, lueidas *rebrilham.* (Garrett.) Eram bordados, velludos, rendas, laçarrões, setim, *rebrilhando* sobre tudo as veneras e o espadim. (Castilho.) || F. *Re* + *brilhar.*

Rebrotar (rre-bru-*tár*), *v. intr.* tornar a brotar, brotar de novo; renascer. || F. *Re* + *brotar.*

Rebuçado (rre-bu-*ssá*-du), *adj.* embuçado, occulto, disfarçado: Andando uma noite *rebuçado* dando esmola aos pobres, como muitas vezes fazia. (Heit. Pint.) || Disfarçado, meio encoberto: Na constituição de 1822 chama-se-lhe conselho de estado, *rebuçada* com este nome improprio a idéa, que então julgou impopular, de uma segunda eamara. (Garrett.) Em vez do fructo sazonado e maduro que eu podia como em jardim colher, mordi no fructo putrido e amargo e *rebuçado* em cinzas. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* pessoa embuçada em capa. || (Confeit.) Pequeno pedaço de assucar em ponto vitreo que se vende envolvido em um quadradinho de papel. [Com o assucar podem-se misturar varias substancias medicamentosas, como a althéa, o aleaçuz, composições opiadas, etc.: *Rebuçado* de althéa. *Rebuçados* peitoraes.] || (Confeit.) *Rebuçado* de ovos, pequena porção de doce de ovos com fórma mais ou menos globular, revestida por uma eapa de assucar e embrulhada depois n'um involuero de papel. || Ponto de *rebuçado* (confeit.), ponto a que se eleva

a calda de assucar, de modo que resfriando se torne translucido, quebradiço e de aspecto vitreo; (fig.) diz-se das coisas que se fazem ou dizem com excessivo esmero ou que levam muito tempo a apurar, e em geral de tudo o que chega a um grau elevado, ao estado de grande apuro. || F. *Rebuçar* + *ado*.

Rebuçar (rre-bu-*ssár*), *v. tr.* cobrir com capa ou com rebuço. || (Fig.) Velar, cobrir, envolver á maneira de manto ou véo: E a nevoa que *rebuça* os topes das montanhas. (Garrett.) || (Fig.) Dissimular: As bellas se dizia em Portugal sincero, e sem malicia, o que boje é força *rebuçar* no manto de allegoria equivoca. (Garrett.) || —, *v. pr.* velar ou cobrir parte da face; cobrir-se com rebuço. || (Por ext.) Disfarçar-se; occultar-se: Teu diabolico ser debalde se *rebuça;* apanhei-te. (Castilho.) || F. *Re* + *embuçar*.

Rebuço (rre-*bú*-ssu), *s. m.* parte do vestuario destinado a cobrir o rosto: Capa de *rebuço*. || Parte do casaco ou do collete, que se volta de revez para acompanhar a golla; lapela: Collete de *rebuço*. || (Fig.) Disfarce; dissimulação: É um caracter aberto: um homem sem *rebuço* nem idéas reservadas. || Falar sem *rebuço*, ser sincero no que diz, não usar de rodeios, falar com franqueza: Mudou o tempo, adelgaçaram-se os ares; agora falarei com mais liberdade e sem tanto *rebuço*. (J. A. de Macedo.) || F. *Re* + *embuço*.

Rebuliço (rre-bu-*li*-ssu), *s. m.* movimento irregular e simultaneo de muita gente; confusão, motim, agitação: Viram todos o rosto aonde havia a causa principal do *rebuliço*. (Camões.) || Tropel de gente: Ora ahi vem já de certo chegando o *rebuliço*. (Castilho.) De *rebuliço* tanto inquire a causa. (Garrett.) || Desordem, discordia. || (Fig.) Alvoroço. || F. *Re* + *bulicio*.

Rebulir (rre-bu-*lír*), *v. tr.* tornar a bulir. || (Fig.) Rever, corrigir, aperfeiçoar. || Andar ou mexer-se apressadamente e como dando voltas. || Ir ou ir-se *rebulindo*, safar-se, retirar-se apressadamente. || (Flex.) V. *Bulir*. || F. *Re* + *bulir*.

Rebusca (rre-*bus*-ka), *s. f.* acto de rebuscar. [Diz-se tambem por corrupção rabisca.] || F. contr. de *Rebuscar* + *a*.

Rebuscado (rre-bus-*ká*-du), *adj.* que se tornou a procurar. || (Fig.) Ataviado com primor, diligentemente apurado; requintado: Estylo *rebuscado*. || F. *Rebuscar* + *ado*.

Rebuscar (rre-bus-*kár*), *v. tr.* tornar a buscar. || Rabiscar, respigar e apanhar (os fructos que ficaram na planta depois de feita a colheita). || (Fig.) Aprimorar, ataviar com esmero; requintar: *Rebuscar* a phrase, o estylo. || F. *Re* + *buscar*.

Rebusco (rre-*bus*-ku), *s. m.* o mesmo que rebusca. [E mais usado.] || (Fig.) O acto de procurar, de esquadrinhar. [Por corrupção diz-se tambem rabisco.] || F. contr. de *Rebuscar* + *o*.

Recacho (rre-*ká*-xu), *s. m.* a postura elegante e entonada; posição que toma quem se quer dar ares de gravidade ou de arrogancia; ares imponentes; arreganho, aprumo. || F. *Re* + *cacho*[3].

Recadista (rre-ka-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz recados, que os leva, que os transmitte. || F. *Recado*[1] + *ista*.

Recado[1] (rre-*ká*-du), *s. m.* mandado, mensagem, aviso (verbal ou escripto): Um *recado* do senhor de Lanhoso aos parentes de sua casa... avisava-os que acudissem ao castello. (R. da Silva.) || (Fam.) Censura, reprehensão; ralho: Ouviu um *recado* do patrão pelo seu mau comportamento. || Dar *recado* de alguma coisa, dar conta ou satisfação d'ella, responder ou responsabilizar-se por ella: Mas os desalmados executores e seus beleguins tão bom *recado* se deram na obra que toda se malogrou. (Fil. Elys.) || Levar em *recado*, ter por missão, ser encarregado de: Voltou a Tamam onde se demorou 14 mezes por levar em *recado* que se informasse qualificadamente de tudo. (Fil. Elys.) || Moço de *recados*, o que ganha a sua vida fazendo recados a que o mandam. || —, *pl.* cumprimentos, recommendações, palavras affectuosas: Quando falares a teu irmão, dá-lhe *recados* meus. O seu amigo envia-lhe muitos *recados*. || As compras e voltas de fóra necessarias de uma casa: O moço foi logo de manhã aos *recados*. || F. r. lat. *Recaptare*.

Recado[2] (rre-*ká*-du), *s. m.* o mesmo que recato; cautela, guarda, segurança: Pôr a bom *recado*. || Andar a *recado*, andar vigiado. || F. lat. *Recautus*.

Reçaga (rre-*ssá*-gha), *s. f.* (desus.) a parte posterior; retaguarda. || F. hesp. *Rezaga*.

Recahida (rre-ka-*i*-da), *s. f.* acto ou effeito de tornar a cahir na mesma culpa, no mesmo erro; reincidencia. || Aggravamento dos symptomas de uma doença, que depois de ir já em declinação recentra no periodo grave, quasi sempre em resultado de alguma imprudencia. || F. *Recahir* + *ida*.

Recahidiço (rre-ka-i-*di*-ssu), *adj.* sujeito a recahir; que recai facilmente. || F. *Recahir* + *iço*.

Recahimento (rre-ka-i-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de recahir; recahida. || F. *Recahir* + *mento*.

Recahir (rre-ka-*ír*), *v. intr.* tornar a cahir: Ia aos bordos, cahindo, levantando-se, *recahindo*, para de novo se levantar. || Voltar a um estado ou posição anterior, de que passageiramente havia sahido: *Recahiu* na tristeza taciturna, de que a idéa da patria o despertára. (Garrett.) E os braços, que alçára n'aquelle impulso final, *recahiram*-lhe mortaes sobre a cruz. (Herc.) Eil-o assomado já outra vez! Se vai por essa via, cedo *recai* na insania e nos terrores. (Castilho.) || Reincidir, tornar a cahir (em culpa, erro, etc.). || Ser de novo atacado de uma doença que estava quasi curada. || (Com a prep. *sobre*) Incidir; carregar, pesar (falando de culpas ou coisas que importam responsabilidade): Algumas suspeitas haviam *recahido* sobre o falcoeiro. (Herc.) O sangue desparzido n'este dia fatal ao céo bradando está vingança, e todo ha *recahido* sobre a minha cabeça. (Garrett.) || Versar, alludir, referir-se, dizer respeito a: Mas era um propheta terrivel, porque as suas predicções *recahiam* unicamente sobre futuros males. (Herc.) O parecer sobre que *recahiu* a deliberação do congresso. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Cahir*. || F. *Re* + *cahir*.

Recalcadamente (rre-kál-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de modo que fique bem calcado e cheio; tão cheio que não caiba mais. || F. *Recalcado* + *mente*.

Recalcado (rre-kál-*ká*-du), *adj.* bem calcado. || (Fig.) Concentrado; reprimido: Os affectos *recalcados* no seio da alma. || F. *Recalcar* + *ado*.

Recalcador (rre-kál-ka-*dór*), *adj.* e *s. m.* que recalca. || —, *s. m.* instrumento para recalcar que se usa no processo da vinificação para a immersão da balsa. || F. *Recalcar* + *or*.

Recalcadura (rre-kál-ka-*dú*-ra), *s. f.* (p. us.) o mesmo que recalcamento. || F. *Recalcar* + *ura*.

Recalcamento (rre-kál-ka-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de recalcar. || (Artilh.) Defeito das boccas de fogo, que consiste em augmento de diametro da alma, no logar da carga, devido á força expansiva da polvora. || F. *Recalcar* + *mento*.

Recalcar (rre-kál-*kár*), *v. tr.* calcar successivamente; tornar a calcar; repisar. || (Fig.) Reunir, concentrar: E o frio *recalcava* a vida toda no coração do soldado. (Herc.) || Reprimir, refrear, abafar; tolher; impedir a expansão de, comprimir: Accorre sempre frio, impassivel, cruel, a *recalcar*-me o brio. (Castilho.) || F. *Re* + *calcar*.

Recalcitrante (rre-kál-ssi-*tran*-te), *adj.* e *s. m.* que recalcitra; obstinado, desobediente. || F. *Recalcitrar* + *ante*.

Recalcitrar (rre-kál-ssi-*trár*), *v. intr.* escoicinhar; respingar. || (Fig.) Não obedecer, resistir; não ceder. || Revoltar-se. || Teimar, obstinar-se. || F. lat. *Recalcitrare*.

Recalque (rre-*kál*-ke), *s. m.* o mesmo que recalcamento. || F. contr. de *Recalcar* + *e*.

Recamado (rre-ka-*má*-du), *adj.* bordado a re-

levo, ornamentado: Um vestido de velludo *recamado* de oiro. || (Fig.) Ornado, matizado, cravejado: O céo *recamado* de estrellas. || Cheio, abundante. || Entretecido, entremeado, entresachado: Não satisfeito ainda el-rei D. Manuel, escreveu a quasi todos os principes christãos cartas *recamadas* de louvores devidos ás façanhas de Pacheco. (Fil. Elys.) || F. *Recamar* + *ado*.

Recamadura (rre-ka-ma-*dú*-ra), *s. f.* o mesmo que recamo. || F. *Recamar* + *ura*.

Recamar (rre-ka-*már*), *v. tr.* bordar a relevo (diz-se da applicação da prata, oiro ou joias sobre um tecido): Aqui arruga, alli desprega, acolá *recama*. (Vieira.) || (Fig.) Adornar, aprimorar: *Recamava* o estylo com as flores da sua phantasia opulentissima. De rosas as tranças e as roupas *recamam*. (Din. da Cruz.) || (Fig.) Revestir, cobrir: O castello de Amagor fica no pino da serra, forte pelo alcantil que a *recama* toda, e por dois rios que o rodeiam. (Fil. Elys.) || Entretecer, entremear. || Encher. || F. *Re* + *cama* + *ar*.

Recamara (rre-*kâ*-ma-ra), *s. f.* camara interior e recondita; guarda-roupa. || (Por ext.) As roupas e o conjuncto dos utensilios de serviço domestico; alfaias: E como levava tres filhos seus... grande comitiva e *recamara*, dava a ostentação de não mediano potentado. (Fil. Elys.) || (Fig.) Escaninho, logar occulto, reconcavo. || F. *Re* + *camara*.

Recambiar (rre-kan-bi-*ár*), *v. tr.* reenviar, devolver (alguma pessoa ou coisa que se não quer acceitar ou com que se não quer ficar): N'essas horas em que nos vingamos dos positivistas, *recambiando*-lhes o titulo de doidos. (Castilho.) || (Comm.) *Recambiar* uma lettra, devolvêl-a quando não foi acceita ou paga, juntando ao principal as despesas do protesto, portes de cartas e juro de mora (conta de retorno ou de recambio), exigindo o pagamento por meio de resaque ou em conta corrente. || F. *Re* + *cambiar*.

Recambio (rre-*kan*-bi-u), *s. m.* (comm.) operação pela qual se recambia uma lettra que não foi acceite ou que não foi paga. || O augmento que soffre uma lettra de cambio no seu retorno. || F. *Re* + *cambio*.

Recambó (rre-kan-*bó*), *s. m.* (jogo) duração de um jogo de vasa até se prencher um numero convencionado de mãos ou partidas. || Mudança de parceiros no fim d'esse numero de mãos: Fazer *recambó*. || Prato ou vaso onde se vão lançando os tentos que marcam o mesmo numero de mãos. || Fazer *recambó*, marcar as mãos ou partidas que se jogam durante o recambó; mudarem os parceiros de logar, findo que seja o recambó. || F. contr. de *Recambio*.

Recamo (rre-*kâ*-mu), *s. m.* bordado a relevo: No palacio e nas salas marchetadas, que dizem todos ser de pedras finas e brilhantes *recamos* de oiro e seda. (Garrett.) || (Fig.) Ornatos, embellezamentos: No seu estylo não havia senão *recamos* e lavores. || F. contr. de *Recamar* + *o*.

Recantação (rre-kan-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de recantar. || F. *Recantar* + *ão*.

Recantar (rre-kan-*tár*), *v. tr.* tornar a cantar; cantar com certa emphase. || F. lat. *Recantare*.

Recanto (rre-*kan*-tu), *s. m.* canto escuso e recondito, sitio retirado e occulto: Tenho buscado todos os cantos e *recantos*. Os Evangelistas que escreviam tão attentos os seus livros, havia tantos seculos, foram talvez dormir para algum *recanto*. (Castilho.) || (Fig.) Logar occulto ou secreto; escaninho: Tenho procurado em vão um nome em todos os *recantos* da memoria. || F. *Re* + *canto*.

Recapitulação (rre-ka-pi-tu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de recapitular; repetição resumida; resumo, synopse, epitome, summula. || F. *Recapitular* + *ão*.

Recapitular (rre-ka-pi-tu-*lár*), *v. tr.* compendiar, resumir, repetir na summula. || F. *Re* + *capitulo* + *ar*.

Recaptivo (rre-ka-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* muito captivo ou dobradamente captivo: Já captivos e *recaptivos* numes. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *captivo*.

Recapturar (rre-kâ-ptu-*rár*), *v. tr.* tornar a capturar. || F. *Re* + *capturar*.

Recarga (rre-*kár*-gha), *s. f.* Boi ou toiro de *recarga* (taurom.), o que depois de apanhar o ferro ou de receber o castigo, continua a investir contra o cavallo. || F. *Re* + *carga*.

Recata (rre-*kâ*-ta), *s. f.* (p. us.) o mesmo que rebusca. || F. *Recatar*[1] + *a*.

Recatadamente (rre-ka-*tá*-da-*men*-te), *adv.* de modo recatado, com recato; em silencio; occultamente. || F. *Recatado* + *mente*.

Recatado (rre-ka-*tá*-du), *adj.* modesto, que não faz alarde. || Avisado, prudente, circumspecto; que vive em retiro, que vive muito recolhido: E servir de despreso á gente *recatada*. (Castilho.) || Escondido, occulto; disfarçado: Tunica longa de transparente azul celeste envolve mal *recatadas* fórmas. (Garrett.) || F. *Recatar*[2] + *ado*.

Recatar[1] (rre-ka-*tár*), *v. tr.* rebuscar. || F. lat. *Recaptare*.

Recatar[2] (rre-ka-*tár*), *v. tr.* pôr em resguardo; acautelar: Devemos *recatar* os filhos das leituras perniciosas. || Guardar com recato, com segredo: O manter-me segredo nas coisas que *recato* de meus superiores. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* resguardar-se; não se expor aos perigos e evitál-os. || (Fig.) Occultar-se: A flor, antes de abrir-se, se *recata*. (Gonç. Dias.) || F. r. lat. *Recautus*.

Recato (rre-*kâ*-tu), *s. m.* cautela, prudencia para evitar algum damno: Uma cella de abbadessa escrupulosa não tem maiores *recatos*. (Castilho.) || Modestia, pudor, pejo, honestidade: As faces puras e que não tinham corado de outro pejo senão do da virtude e do *recato*. (Garrett.) || Segredo, mysterio; resguardo, recolhimento: Creada no *recato* da semiclausura de um recolhimento. (R. da Silva.) || Logar secreto e occulto, recanto, esconderijo. || F. lat. *Recautus*.

Recavar (rre-ka-*vár*), *v. tr.* tornar a cavar; cavar repetidas vezes. || (Fig.) Insistir, trabalhar activamente. || F. *Re* + *cavar*.

Recavem (rre-ka-*van*-e), *s. m.* a parte posterior do leito do carro. || F. r. *Recuar*.

Receado (rre-ssi-*á*-du), *adj.* temido; esperado com receio e medo: Tanto o dia se perdeu nas trevas, e a *receada* noite, dobra a dobra, extende sobre a terra o véo do lucto. (Garrett.) || F. *Recear* + *ado*.

Recear (rre-ssi-*ár*), *v. tr.* temer; ter receio ou medo de: Atravessando o quarto nas pontas dos pés, com o passo subtil da mãe quando *receia* perturbar o somno da infancia. (R. da Silva.) Não *receava* que um lindo menino fosse tão maligno. (Din. da Cruz.) A sêde quando aperta não *receia* aguas envoltas. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. intr.* temer: *Receio* do final da questão. || —, *v. pr.* temer-se, assustar-se: Porquanto elle mais afoitamente affrontaria qualquer facção com poucos, mas esses esforçadissimos, que com muitos que de todos os perigos se *receiam*. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *zelar*.

Recebedor (rre-sse-be-*dôr*), *adj.* que recebe. || —, *s. m.* cobrador. || *Recebedor* de comarca, o funccionario encarregado da recepção e arrecadação dos impostos na area de uma comarca, e que é tambem o pagador da Fazenda dentro d'essa area. || *Recebedor* de carga ou de mercadorias (comm.), o consignatario. || F. *Receber* + *or*.

Recebedoria (rre-sse-be-du-*ri*-a), *s. f.* o cargo de recebedor. || A repartição onde se pagam e arrecadam impostos. || F. *Recebedor* + *ia*.

Receber (rre-sse-*bêr*), *v. tr.* acceitar, tomar (o que é dado ou offerecido como dom): *Receber* um legado. || Tomar (o que é devido), acceitar em pagamento: *Receber* as rendas, parte em generos, parte em dinheiro. *Receber* boa indemnização. || Obter, adquirir por transmissão, remessa ou communicação:

Com excessivo contentamento *recebi* esta ultima carta de que V. S.ª me fez mercê. (Vieira.) Os capitães *recebiam* as ordens dos mestres de campo. (R. da Silva.) || Obter, conseguir o goso de; obter como concessão ou favor: Fizeram muitos reis tributarios á força de armas; e, dado que d'elles mesmos hoje *recebem* amparo, mais facilmente esquece um beneficio, que uma injuria. (J. Fr. de Andrade.) Seguiu-o por toda a parte a fim de *receber* suas graças. (Mont'Alverne.) || Soffrer, ser victima de; ser o alvo ou objecto de; supportar: *Receberam* os moiros grande damno na fugida, nenhum na resistencia. (J. Fr. de Andrade.) Quem está tão pouco costumado a *receber* injurias, não perderá occasião de vingar a primeira. (Idem.) Ai! do que *recebe* o tiro! (R. da Silva.) || Soffrer a influencia, a acção de: Os espiritos *receberam* na Hespanha o impulso geral da Europa. (Herc.) || Obter por despacho ou por concessão de lei e em virtude de um direito: *Recebeu* a commenda de Christo. *Recebeu* o grau de doutor. || Fazer acolhimento a (applaudindo ou desapprovando): Esta peça dramatica tem sido bem *recebida*. (D. Fr. de S. Luiz.) || Acolher, agasalhar, recolher: A capitania sobem forte e bella, onde Paulo os *recebe* a bordo d'ella. (Camões.) O padre geral me *recebeu* com demonstração extraordinaria de affecto. (Vieira.) || Acceitar: Cruz adoravel, *recebe* as minhas homenagens! (Mont'Alverne.) || (For.) Admittir: O juiz não quiz *receber* o libello. || Obter conhecimento de, saber por transmissão ou communicação: E com quanto alvoroço, com que goso *receebe* o velho padre a feliz nova. (Diniz da Cruz.) || Aproveitar-se de: A terra, a lua e os outros planetas *recebem* a luz do sol. || Servir de receptaculo permanente ou temporario a: A valla *recebe* as aguas do campo. Este porto *recebe* muitos navios. O coração *recebe* o sangue venoso das veias cavas. || Unir em matrimonio, conferir o sacramento do matrimonio a, casar: O padre não quiz *receber* os noivos sem proclamas. || Obter em recompensa: E *recebereis* honra e justiça qual se vos deve. (Garrett.) || Seguir, acceitar, usar, admittir no uso por convenção: Uniu el-rei e a rainha em santo matrimonio segundo o rito *recebido* pela Egreja. (Fil. Elys.) Está *recebido* que as subitas impressões causadas por um primeiro encontro sejam as mais interessantes, as mais poeticas. (Garrett.) || Reconhecer, admittir como bom, como verdadeiro: E não já palavras populares, que sejam termos humildes, palavras baixas, que a cortezia não *recebe*. (Rodr. Lobo.) || Apanhar, aparar: A paciencia é um firme arnez onde seguramente se *recebem* os duros golpes da adversidade. (Heit. Pinto.) || Tirar em resultado: Comtudo deixou de commetter coisas dignas de reprehensão e de *receber* d'ellas mui graves damnos. (D. Jeron. Osorio.) || *Receber* o baptismo ou as aguas do baptismo, ser baptizado: A familia real de Tanor *recebia* as aguas do baptismo do padre fr. Vicente de Lagos. (R. da Silva.) || *Receber* convite, ser convidado: Em Salzburgo havia *recebido* o convite de um homem enthusiasta. (Lat. Coelho.) || *Receber* leis ou ordens de alguem, obedecer-lhe, prestar-lhe obediencia: Vereis a maior parte do mundo *receber* leis de poder tão pequeno. (J. Fr. de Andrade.) || *Receber* a morte, morrer. || *Receber* preito, homenagem, vassallagem, sacrificio, honras, etc., ser objecto de qualquer d'estes actos: Justo é que Vossa Alteza esteja perto para *receber* vassallagem. (Garrett.) Cruento sacrificio as sombras dos heroes alli *recebem*. (Idem.) || *Receber* ou recolher o ultimo suspiro ou alento de alguem, assistir á morte de alguem: A esposa *recebia* o ultimo suspiro do esposo e cahia morta sobre o seu cadaver. (Mont'Alverne.) || *Receber* visitas, ser visitado e tambem estar em casa para corresponder aos cumprimentos das pessoas que nos procuram ou a quem convidamos. [N'este sentido usa-se tambem com ellipse do complemento: O ministro *recebe* aos sabbados.] || *Receber* a visita de, ser visitado por. || E *receberá* mercê, formula de agradecimento com que se terminam os requerimentos escriptos. [Escreve-se em breve E. R. M. e antes da assignatura.] || —, *v. pr.* casar-se: *Receberam*-se hontem os noivos. A figura que ha de ter o futuro pretendente com quem me hei de *receber*. (Castilho.) || (For.) Materia de *receber*, todo o requerimento, libello ou outro papel que está nas circumstancias legaes de ser admittido em juizo. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Recipere*.

Recebimento (rre-sse-bi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de receber. || Casamento; o acto de contrahir matrimonio. || F. *Receber* + *mento*.

Recelo (rre-*ssei*-u), *s. m.* estado de incerteza e duvida sobre a realização de um facto, cujas consequencias se temem ou se prevê que nos podem causar damno; esperança de damno ou de perigo; medo, temor: O *receio* que tinha de ser visto. || Sem *receio* (loc. adv.), afoitamente; sem temor; com ousadia: Rosa pallida, em meu seio vem, querida, sem *receio* esconder a afflicta côr. (Garrett.) || F. contr. de *Recear* + *o*.

Receita (rre-*ssei*-ta), *s. f.* quantia recebida; o conjuncto de valores que se recebem. || Os rendimentos de um Estado, de uma sociedade, de um individuo: *Receita* publica. A minha *receita* não comporta taes despesas. || O computo do que se ha de receber: A *receita* do Estado compõe-se dos impostos e contribuições, e dos rendimentos dos proprios nacionaes. || (Med.) O escripto em que o facultativo formula a composição dos medicamentos que prescreve. || Formula para a preparação de productos industriaes ou de economia domestica: *Receita* para fazer tinta, para fazer conservas. || (Fig.) Indicação relativa ao modo de proceder; conselho: Ver, ouvir e calar é uma boa *receita* para bem viver. || *Receita* ordinaria, os rendimentos que provêem de fontes certas ou fixadas na lei. || *Receita* extraordinaria, os rendimentos incertos e eventuaes. || F. lat. *Recepta*.

Receitar (rre-ssei-*tár*), *v. tr.* prescrever (um remedio ou medicamento): O doutor *receita* uma bebida que a ha de adormecer por algumas horas. (R. da Silva.) E não sei que outros mais remedios vosso muito saber me *receitára*. (Garrett.) || (Fig.) Aconselhar: *Receita*-me paciencia, mas não me diz onde hei de ir buscal-a. || —, *v. intr.* escrever a receita. || F. *Receita* + *ar*.

Receitario (rre-ssei-*tá*-ri-u), *s. m.* arame ou fio em que os pharmaceuticos enfiam as receitas para se não perderem. || F. *Receita* + *ario*.

Receituario (rre-ssei-tu-*á*-ri-u), *s. m.* formulario dos medicamentos. || O conjuncto das receitas que um medico prescreve no decurso de uma dada doença. || Collecção de receitas usadas nas artes e economia domestica. || F. lat. * *Receptuarium*.

Recem... (rre-*ssan*-e), *pref.* que se emprega na composição das palavras para significar que o acto que ellas indicam é praticado ou succedido recentemente ou de pouco tempo: *Recem*-chegado. *Recem*-casado. *Recem*-nascido. || F. lat. *Recens*.

Recem-casado (rre-*ssen*-ka-*zá*-du), *adj.* e *s. m.* casado de pouco tempo: Os *recem-casados* partiram para Cintra. Ella era para mim bem como a esposa *recem-casada* pudica sorrindo. (Gonç. Dias.) || F. *Recem* + *casado*.

Recem-chegado (rre-*ssen*-xe-*ghá*-du), *adj.* e *s. m.* chegado de pouco; que acabou de vir ou chegar. || F. *Recem* + *chegado*.

Recem-convertido (rre-*ssen*-con-ver-*ti*-du), *adj.* e *s. m.* convertido de pouco tempo. || F. *Recem* + *convertido*.

Recem-nado (rre-*ssen*-*ná*-du), *adj.* e *s. m.* (poet.) o mesmo que recem-nascido: O moiro exulta e freme com a esperança *recem-nada* de sangue e de victoria. (Garrett.) || F. *Recem* + *nado*.

Recem-nascido (rre-*ssen*-nas-*ssi*-du), *adj.* e *s. m.* nascido de poucas horas ou de poucos dias: Appareceu abandonada uma creança *recem-naseida*. Aquelle, que achando exposto em qualquer logar um *recem-nascido*... o não representar á auctori-

dade administrativa mais proxima, será condemnado na prisão de um mez a tres annos. (Cod. pen., art. 346.º) || Que existe ha pouco tempo, que acaba de tomar existencia; fresco, recente, novo. || F. *Recem* + *nascido*.

Recem-vindo (rre-*ssen-vin*-du), *adj.* e *s. m.* o mesmo que recem-chegado. || F. *Recem* + *vindo*.

Recendente (rre-ssen-*den*-te), *adj.* que recende; fragrante; que tem um aroma activissimo: E aqui, alli tufados ramilhetes de *recendente*, amargo rosmaninho. (Garrett.) || F. *Recender* + *ente*.

Recender (rre-ssen-*dêr*), *v. tr.* exhalar (cheiro ou aroma forte): Por entre flores, *recendendo* aromas. (Gonç. Dias.) A relva de boninas esmaltada amorosos perfumes *recendia*. (Garrett.) || (Fig.) Espalhar, exhalar, deitar de si. || —, *v. intr.* cheirar fortemente e bem: A fragrancia dos mattos (de Ceylão) onde *recendia* a cannela. (Dicc. de Moraes.) || (Fig.) Manifestar-se por cheiro ou aroma forte: Tudo *recendendo* em perfumes. (Dicc. de Moraes.) || F. sync. de *Rescender*.

Recennar (rre-sse-*nár*), *v. tr.* doirar ou pratear de novo as partes onde a primeira vez não se fixou o oiro ou a prata. || F. ital. *Raccennare*.

Recensendo (rre-ssen-ssi-*á*-du), *adj.* e *s. m.* incluido no recenseamento. || F. *Recensear* + *ado*.

Recensendor (rre-ssen-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recenseia; que está encarregado de fazer um recenseamento; arrolador. || F. *Recensear* + *or*.

Recenseamento (rre-ssen-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* arrolamento ou enumeração, inscripção ordinal da população, gados, etc., com a indicação de certo numero de circumstancias determinadas pela lei. || Arrolamento dos individuos que estão em determinadas condições previstas pela lei para fazerem certos serviços, desempenharem certos cargos ou exercerem certas funcções: *Recenseamento* dos mancebos para o serviço do exercito ou da armada. *Recenseamento* dos eleitores e dos eligiveis. *Recenseamento* de jurados. || F. *Recensear* + *mento*.

Recensear (rre-ssen-ssi-*ár*), *v. tr.* fazer o recenseamento de; arrolar: *Recensear* a população. || Rever ou examinar a exactidão ou defeito de; considerar, apreciar; sujeitar ao criterio: Pareceu a todos não merecido e lastimoso aquelle teor de morte, quando *recenseavam* em seus juizos o bem que dos Lusitanos merecêra. (Fil. Elys.) || Incluir no recenseamento. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Recensere*.

Recenseio (rre-ssen-*ssei*-u), *s. m.* acção ou effeito de recenscar; recenseamento; exame de contas. || F. contr. de *Recensear* + o.

Recental (rre-ssen-*tál*), *adj.* e *s. m.* diz-se do cordeiro de tres para quatro mezes: O anho levar-lhe *recental* ao collo. (Fil. Elys.) || F. *Recente* + *al*.

Recente (rre-*ssen*-te), *adj.* que data de pouco tempo; que não é de data remota; novo, fresco: É um facto *recente*. || F. lat. *Recens*.

Recente-alvo (rre-*ssen*-ti-*ál*-vu), *adj.* banhado, lavado, purificado ha pouco tempo: *Recente-alvo* no sangue do cordeiro. || F. *Recente* + *alvo*.

Recentemente (rre-*ssen*-te-*men*-te), *adv.* proximamente, de pouco tempo, de data não remota, de fresco. || F. *Recente* + *mente*.

Receosamente (rre-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com receio e medo, timidamente. || F. *Receoso* + *mente*.

Receoso (rre-ssi-*ó*-zu), *adj.* que tem receio; que hesita em fazer alguma coisa por temor das consequencias: Olhar *receoso*. *Receoso* de desagradar. || Timido, medroso. || Acanhado, falto de energia ou de audacia; irresoluto. || F. *Receio* + *oso*.

Recepção (rre-ssé-*ssão*), *s. f.* acção de receber; acceitação; acolhimento, admissão. || Acto de receber visitas com um certo cerimonial: A *recepção* do paço foi muito concorrida. || O cerimonial com que alguem é installado n'um cargo ou admittido n'uma associação ou corporação: A *recepção* de um embaixador, de um iniciado. || F. lat. *Receptio*.

Receptação (rre-ssé-pta-*ssão*), *s. f.* o acto de receptar; o crime de receptador: Pronunciar-se-ha sempre a demissão do empregado publico quando este, fóra do exercicio de suas funcções, commetteu o crime de *receptação* de coisa furtada ou roubada. (Cod. pen., art. 465.º) || F. lat. *Receptatio*.

Receptacular (rre-ssé-pta-ku-*lár*), *adj.* (bot.) que está collocado sobre um receptaculo. || F. *Receptaculo* + *ar*.

Receptaculo (rre-ssé-*tá*-ku-lu), *s. m.* logar onde entra ou se recolhe alguma coisa; recipiente; receptor. || Refugio, abrigo, valhacoito. || Nome commum a qualquer vaso ou vasilha. || Logar onde se reunem coisas provenientes de differentes origens: Os rios são os *receptaculos* das aguas das montanhas. || (Archit.) Bacia, tanque que recebe aguas de differentes pontos. || (Bot.) Cimo arredondado do pedunculo, que serve de base aos orgãos floraes ou a um agrupamento de flores, como nos malmequeres. || *Receptaculo* do vapor, a camara que encerra o vapor (nas machinas). || F. lat. *Receptaculum*.

Receptador (rre-ssé-pta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que recolhe, guarda ou esconde objectos furtados ou de contrabando, sabendo que o são. || F. lat. *Receptator*.

Receptar (rre-ssé-*ptár*), *v. tr.* arrecadar (objectos que outrem furtou); encobrir (furtos). || F. lat. *Receptare*.

Receptibilidade (rre-ssé-pti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* poder da sensibilidade para receber impressões. || Aptidão de certos orgãos para receberem a influencia dos agentes morbificos ou dos therapeuticos. || F. *Reptivel* + *dade*.

Receptivel (rre-ssé-*pti*-vêl), *adj.* acceitavel, admissivel, digno de ser recebido: Desculpa *receptivel*. || F. lat. *Receptibilis*.

Receptividade (rre-ssé-pti-vi-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que receptibilidade. || F. *Receptivo* + *dade*.

Receptivo (rre-ssé-*pti*-vu), *adj.* que recebe; capaz de receber: A vontade *receptiva* de amavioso objecto inclina-se áquelle. (Azurara.) || Sujeito á influencia, á acção alheia; impressionavel; passivo. || F. lat. *Receptivus*.

Receptor (rre-ssé-*ptôr*), *adj.* e *s. m.* que recebe. || Machina, vaso destinado a receber aguas superabundantes. || Apparelho que n'um telegrapho electrico é destinado a receber o boletim transmittido pelo manipulador. || F. lat. *Receptor*.

Recesso (rre-*ssé*-ssu), *s. m.* logar remoto e afastado, retiro; recato: Ascenda-se ao *recesso* aberto a poucos, ao mundo celestial da phantasia. (Castilho.) || (Astr.) Afastamento de um astro: O accesso e o *recesso* do sol. || Ultimo *recesso*, o logar mais remoto, mais afastado, mais recondito. || F. lat. *Recessus*.

Rechan (rre-*xan*), *s. f.* (ant.) campo ou planicie extensa e larga sobre as montanhas; achada, planalto, chapada. || F. *Re* + *chan*.

Rechassar (rre-xa-*ssár*), *v. tr.* fazer retirar ou retroceder oppondo resistencia; repellir; rebater: *Rechassou* a infanteria os esquadrões contrarios. *Rechassasse* das terras d'este, quanto pudesse, o impeto d'el-rei de Calecut. (Fil. Elys.) || *Rechassar* a conversação, interrompêl-a com uma palavra ou um gesto repentino. || F. fr. *Réchasser*.

Rechasso (rre-*xá*-ssu), *s. m.* (p. us.) acção de rechassar ou de ser rechassado, de repellir o embate de um corpo; ricochete. || Resistencia, estorvo. || Dança antiga. || (Cir.) O mesmo que embalanço. || F. contr. de *Rechassar* + o.

Recheadamente (rre-xi-*á*-da-*men*-te), *adv.* com recheio. || (Fig.) Fartamente, abundantemente. || F. *Recheado* + *mente*.

Rechendo (rre-xi-*á*-du), *adj.* que tem recheio: Pastel *recheado*. || Cheio, repleto, atulhado: As casas vastas e com magnificencia construidas com seus eirados, bem tapeçadas;... *recheadas* de moveis differentes em gran quantia. (Fil. Elys.) || Bolsa *recheada*, bolsa bem provida de dinheiro. || —, *s. m.* o mesmo que rechcio. || F. *Rechear* + *ado*.

Recheadura (rre-xi-a-*dú*-ra), *s. f.* o acto de rechear; recheio. || F. *Rechear* + *ura*.

Rechear (rre-xi-*ár*), *v. tr.* encher de recheio: Temos gallo que ahi anda a pastar na rua; podiamos *recheál*-o e impingil-o por perua. (Castilho.) || Encher muito de uma substancia qualquer: *Rechear* o estomago de bons pitéos. || (Fig.) Entremear com abundancia: *Rechear* o estylo de termos bombasticos. || (Fam.) Enriquecer, fazer donativos a: Não o *recheou* mal, em quanto o não conheceu a fundo. || —, *v. pr.* encher-se muito. || (Fam.) Enriquecer-se, locupletar-se: *Recheou*-se quanto poude. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Recheio* + *ar*.

Rechega (rre-*xé*-gha), *s. f.* (techn.) operação que se faz aos pinheiros para tornar a acha mais resinosa. [Faz-se refendendo os pinheiros longitudinalmente, ou deixando ficar em terra toros das arvores abatidas.]

Rechego (rre-*xé*-ghu), *s. m.* (venat.) o abrigo onde se esconde o caçador para vigiar as adens. || F. r. *Chegar*.

Recheio (rre-*xei*-u), *s. m.* picado com que se enchem as aves e outros animaes, antes de irem ao forno. || As substancias polposas que nos pasteis, tortas, pastelões, etc., occupam o centro da massa folhada. || Tudo o que occupa e enche um vão: *Recheio* de uma almofada. || Abundancia, sortimento: O *recheio* de uma casa, de um navio. É uma casa abastada e de bom *recheio*. || Peculio, economias: Todo o meu *rechaiosinho* já lá vai; têem-m'o comido. (Castilho.) || F. *Re* + *cheio*.

Rechiar (rre-xi-*ár*), *v. intr.* chiar com estrepito, chiar fortemente: Do grosso lombo, que volvendo pinga e *rechia* sobre a braza viva. (Garrett.) || F. *Re* + *chiar*.

Rechinante (rre-xi-*nan*-te), *adj.* que rechina, que range. || F. *Rechinar* + *ante*.

Rechinar (rre-xi-*nár*), *v. intr.* ranger, produzir um som estridulo e aspero: As settas *rechinavam* atravessando os ares com a rapidez do raio. || F. r. *Rechiar*.

Rechino (rre-*xi*-nu), *s. m.* estridor, rangido, som aspero e estridulo: Os *rechinos* da sua voz fazem-me mal aos nervos. || F. contr. de *Rechinar* + *o*.

Rechonchudo (rre-xon-*xú*-du), *adj.* (fam.) gordo, anafado: A face *rechonchuda* do frade mostrava usar pouco a disciplina. (R. da Silva.)

Recibo (rre-*ssi*-bu), *s. m.* quitação; declaração escripta de se ter recebido dinheiro, valores ou qualquer objecto analogo. || F. contr. de *Recebido*.

Recidiva (rre-ssi-*di*-va), *s. f.* (med.) reapparição de uma doença, depois do recobramento completo da saude, no fim de um espaço de tempo indefinido que póde ser até de annos. [Differe da recahida. V. *Recahida*.] || F. fem. de *Recidivo*.

Recidivo (rre-ssi-*di*-vu), *adj.* que reincide; que torna a cahir (em erro ou culpa): Sendo a alma tão *recidiva* na culpa. (Arraes.) || F. r. lat. *Recidere*.

Recife (rre-*ssi*-fe), *s. m.* rochedo ou grupo de rochedos á flor da agua e um pouco afastados da costa ou praia: O porto é damnoso em razão dos amiudados bancos e *recifes*. (Fil. Elys.) || (Fig.) Estorvo, obstaculo, contrariedade. || F. arab. *Ar-recif*.

Recifoso (rre-ssi-*fó*-zu), *adj.* que tem recifes: Mar, babia *recifosa*. || F. *Recife* + *oso*.

Recingir (rre-ssin-*jir*), *v. tr.* cingir de novo, tornar a cingir. || F. *Re* + *cingir*.

Recinto (rre-*ssin*-tu), *s. m.* espaço fechado e comprehendido dentro de muros ou obras de defesa. || (Por ext.) A area comprehendida dentro de certos limites, terreno vedado ou murado; santuario. || F. lat. *Recinctus*.

Recipe (*rré*-ssi-pe), *s. m.* pal. latina usada pelos medicos no começo das suas receitas e que significa receita. [Ordinariamente empregam apenas a inicial R.] || —, *s. m.* (vulg.) receita: Fechavam-se n'uma casinha negra onde tentavam toda a casta de *recipes*. (Castilho.) || Reprehensão, descompostura, censura: Levou um *recipe* que o deixou de cara á banda.

Recipiendario (rre-ssi-pi-en-*dá*-ri-u), *s. m.* o individuo que é recebido ou admittido n'uma corporação ou sociedade com certa solemnidade e cerimonial: Os discursos dos *recipiendarios* da academia formam um volume muito curioso. || F. lat. *Recipiendus* + *ario*.

Recipiente (rre-ssi-pi-*en*-te), *adj.* que recebe. || —, *s. m.* vaso em que se recolhem os productos da destillação ou de qualquer operação chimica, á medida que se vão formando. || Campanula de vidro collocada sobre a platina da machina pneumatica para receber os corpos com os quaes se querem fazer algumas experiencias no vacuo. || F. lat. *Recipiens*.

Reciprocação (rre-ssi-pru-ka-*ssão*), *s. f.* reciprocidade, mutua correspondencia, correspondencia de direitos e deveres ou obrigações; correlação. || F. lat. *Reciprocatio*.

Reciprocamente (rre-*ssi*-pru-ka-*men*-te), *adv.* de modo reciproco; com reciprocidade, mutuamente; de parte a parte; com geral correspondencia: Amava prodigiosamente a el-rei e era d'elle *reciprocamente* querido pela amabilidade de sua condição. (Fil. Elys.) || Alternadamente, vice-versa. || F. *Reciproco* + *mente*.

Reciprocar (rre-ssi-pru-*kár*), *v. tr.* mutuar, trocar mutuamente, dar e receber em troca: E conseguiu que os nossos com summa lealdade *reciprocassem* com elle officios por officios. (Fil. Elys.) || Ser reciproco de; compensar; substituir: Se a paixão e a compaixão *reciprocam* de tal sorte as penas que são proprias de quem padece, quem se compadece as faz suas. (Vieira.) || —, *v. pr.* corresponder-se: *Reciprocam*-se o amor do grande e o interesse do pequeno. (Arte de Furtar.) || Alternar-se: Alli verão as settas estridentes *reciprocar*-se, a ponta no ar virando contra quem as tirou. (Camões.) || F. lat. *Reciprocare*.

Reciprocidade (rre-ssi-pru-ssi-*dá*-de), *s. f.* correspondencia mutua; qualidade ou caracter do que é reciproco. || F. *Reciproco* + *dade*.

Reciproco (rre-*ssi*-pru-ku), *adj.* mutuo; que se faz ou se dá em recompensa ou em troca de outro analogo: Com *reciprocos* presentes o remunerou o Gama. (Fil. Elys.) Se tem na terra o galardão devido em *reciproco* affecto. (Gonç. Dias.) || Proposições *reciprocas*, aquellas em que o sujeito de uma se converte em attributo de outra e vice-versa. || (Math.) Proposições *reciprocas* ou diversas, aquellas em que a hypothese da primeira se converte em these da segunda e vice-versa. || (Math.) Razão *reciproca* ou inversa, aquella que se fórma mudando ou invertendo os termos. [Toma-se muitas vezes substantivamente.] || (Gramm.) Verbos *reciprocos*, os que exprimem acção de dois ou mais sujeitos, a qual recai sobre os mesmos mutuamente: *Bateram*-se ao murro. *Desfeitearam*-se. *Ajudam*-se uns aos outros. || F. lat. *Reciprocus*.

Recita (*rré*-ssi-ta), *s. f.* representação em theatro de declamação: É hoje noite de *recita* em D. Maria. || (Por ext.) Representação em theatro lyrico. || F. contr. de *Recitar* + *a*.

Recitação (rre-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* o acto de recitar; declamação. || F. *Recitar* + *ação*.

Recitado (rre-ssi-*tá*-du), *adj.* declamado; lido ou repetido de cór em voz alta. || —, *s. m.* recitativo. || F. *Recitar* + *ado*.

Recitador (rre-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recita. || F. *Recitar* + *or*.

Recitante (rre-ssi-*tan*-te), *adj.* que recita. || (Mus.) Applica-se ás vozes e instrumentos que executam a sós um trecho musical. || Parte *recitante*, a que é cantada por uma unica voz, ou executada por um unico instrumento, ou a que executa a parte principal. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que recita. || F. *Recitar* + *ante*.

Recitar (rre-ssi-*tár*), *v. tr.* ler em voz alta;

declamar de cór: Foi para festejar o nascimento do principe D. João, que elle *recitou* na presença do rei e da rainha o primeiro monologo pastoril. (R. da Silva.) || Contar, narrar. || (Mus.) Cantar ou executar (um recitativo). || F. lat. *Recitare.*

Recitativo (rre-ssi-ta-*ti*-vn), *s. m.* (mus.) melopéa que não tem medição exacta, que substitue nas operas modernas as partes que antigamente eram declamadas, e ainda hoje o são nas operettas e operas comicas. || F. *Recitar*+*ivo.*

Reclamação (rre-kla-ma-*ssão*), *s. f.* protesto; acção de reclamar, de protestar. || Reivindicação de um direito: Fazer *reclamação* de uma divida. || *Reclamação* de estado, acção judiciaria que se intenta para fazer declarar o estado civil de alguem que não tem os documentos necessarios para o provar. ||Estar em *reclamação*, diz-se dos recenseamentos da repartição das contribuições quando estão patentes ao publico para que os interessados possam reclamar contra as inexactidões, injustiças, etc. || F. *Reclamar*+*ão.*

Reclamador (rre-kla-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reclama. || F. *Reclamar*+*or.*

Reclamante (rre-kla-*man*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* (jur.) diz-se da pessoa que reclama, que apresenta uma reclamação. ||F. *Reclamar*+*ante.*

Reclamar (rre-kla-*már*), *v. intr.* protestar, contradizer, impugnar, oppor-se por meio de palavras: *Reclamar* contra a arbitrariedade do procedimento do governador. ||Demandar a annullação de um acto. ||—, *v. tr.* reivindicar, exigir: *Reclamou* Portugal a fragata como boa presa. ||Pretender passar por auctor ou dono de: Não ha instituição maravilhosa depois da sua fundação que o christianismo não possa *reclamar.* ||(Venat.) Chamar com o reclamo. ||Invocar, implorar: *Reclamar* o cumprimento da lei. *Reclamar* a justiça de alguem. || Demandar, exigir: As creanças *reclamam* o cuidado de seus paes. Foi interpellar o rapazinho *reclamando*-lhe a cabra. (Camillo.) ||F. lat. *Reclamare.*

Reclamo (rre-*klâ*-mu), *s. m.* reclamação, chamamento, clamor: Em breve a peninsula italiana acudin ao *reclamo* da liberdade meridional. (Garrett.) || Grito ou signal com que o falcoeiro chama a ave. || Instrumento com que o caçador imita o canto das aves para as attrahir ao laço; chamariz: A leda codorniz vem ao *reclamo* do sagaz caçador que a rede extende. (Camões.)||(Por ext.) Ave adestrada para attrahir as outras ao laço. || Pequeno artigo inserto no corpo do jornal contendo o elogio de uma obra artistica ou litteraria ou das mercadorias que se annunciam. ||(Por ext.) Meio de preparar bom exito a uma empresa ou boa venda a um producto: A prohibição foi um verdadeiro *reclamo* para esta obra. || (Impr.) Palavra ou syllabas de uma palavra impressas na parte inferior da pagina, para mostrar que são as primeiras da pagina seguinte. [Hoje pouco usado.] || (Theatr.) Final da phrase de um interlocutor que se escreve no papel do outro, para este conhecer quando tem de falar; deixa. ||F. contr. de *Reclamar*+*o.*

Reclinação (rre-kli-na-*ssão*), *s. f.* acção de reclinar ou de reclinar-se. ||A posição do que está reclinado. || F. *Reclinar*+*ão.*

Reclinadamente (rre-kli-*ná*-da-*mcn*-te), *adv.* em posição reclinada; á maneira de quem está reclinado sobre alguma coisa. ||F. *Reclinado*+*mente.*

Reclinar (rre-kli-*nár*), *v. tr.* inclinar, dobrar, afastar da posição perpendicular. ||Deitar, encostar: Não tinha parte donde se deitasse nem esperança alguma, onde a cabeça um pouco *reclinasse*, por descanço. (Camões.) No hombro *reclina* desfallecido o bello corpo de Ausenda. (R. da Silva.) ||—, *v. pr.* inclinar-se, recostar-se, encostar-se: *Reclina*-se a haste da planta sobre o ebão ao sopro do vendaval. || (Fig.) Descançar, poisar, deitar-se. Lá no horizonte o sol tremulo e sereno se *reclina* ao fim da tarde no seio tenebroso dos mares. (Herc.) E foi o ultimo leito honrado em que portuguezes se *reclinaram* no seu dia extremo. (Herc.) || F. lat. *Reclinare.*

Reclinatorio (rre-kli-na-*tó*-ri-u), *s. m.* o objecto sobre que se repoisa, como a almofada, o encosto, o leito, etc. || F. lat. *Reclinatorius.*

Recluir (rre-klu-*ir*), *v. tr.* (p. us.) encerrar, enclausurar. || F. lat. *Recludere.*

Reclusão (rre-klu-*zão*), *s. f.* encerramento voluntario ou violento: Tem passado a vida n'uma *reclusão* completa. || Carcere, prisão. || (Bot.) Diz-se do encerramento periodico das flores de certas plantas. || F. lat. *Reclusio.*

Reclusar (rre-klu-*zár*), *v. tr.* (desus.) encerrar clausurar, fechar. ||F. *Rectuso*+*ar.*

Recluso (rre-*klú*-zu), *adj.* preso, encarcerado. ||Recolhido, mettido em recolhimento, em convento, ou em logar em que se conserva encerrado. || —, *s. m.* o que vive encerrado em clausura. || F. lat. *Reclusus.*

Recobramento (rre-ku-bra-*mcn*-tu), *s. m.* recuperação, acção ou effeito de recobrar: O *recobramento* de um objecto perdido. ||F. *Recobrar*+*mento.*

Recobrar (rre-ku-*brár*), *v. tr.* recuperar, retomar, cobrar (o que se tinha perdido): De novo o sceptro *recobrou* dos mares. (Garrett.) E *recobrou* a independencia, senão a liberdade. (Herc.) O doutor... *recobrou* lento e caminhou para illudir a curiosidade dos transeuntes. (Camillo.) *Recobrar* uma praça. ||—, *v. pr.* restabelecer-se, recuperar-se, livrar-se de um sentimento afflictivo ou molesto: Mas logo que os inimigos se *recobraram* do susto e da fugida, e se augmentaram em numero, vieram renovar o combate comnosco. (Fil. Elys.) Os moiros soccorridos pelas reservas dispostas por Abd-el-Melek *recobraram*-se do terror. (R. da Silva.) || Reanimar-se, retomar alento. || F. lat. *Recuperare.*

Recobravel (rre-ku-*brá*-vél), *adj.* que se póde recobrar. || F. *Recobrar*+*vel.*

Recobrir (rre-ku-*brir*), *v. tr.* tornar a cobrir: *Recobrir* de telhas uma casa. || —, *v. pr.* tornar a cobrir-se: *Recobriram*-se os ebãos de mesas pingues. ||(Flex.) V. *Cobrir.* ||F. *Re*+*cobrir.*

Recobro (rre-*kó*-bru), *s. m.* recuperação, recobramento: Trocada a consternação primeira em *recobro* dos brios, tanto se ufanaram com o bom successo... (Fil. Elys.)||(Fig.) Renascimento: Almo *recobro* da vivaz natura. (Idem.) || F. contr. de *Recobrar*+*o.*

Recocto (rre-*kó*-ktu), *adj.* (p. us.) o mesmo que recozido. || F. lat. *Recoctus.*

Recognição (rre-kó-ghni-*ssão*), *s. f.* reconhecimento. || F. lat. *Recognitio.*

Recoitar (rre-kói-*tár*), *v. tr.* recozer, sujeitar um metal á acção do fogo para o poder trabalhar. ||F. *Recoito*+*ar.*

Recolto (rre-*kôi*-tu), *adj.* recozido. || Arame *recoito*, o que se poz em braza e se deixou resfriar lentamente para perder a tempera. ||F. lat. *Recoctus.*

Recolher (rre-ku-*lhêr*), *v. tr.* colher, receber para casa, apanhar, guardar. || Fazer a colheita de: O mel que alli se *recolhia* formava uma porção da sua riqueza. (Herc.) É tempo de *recolher* os fenos. || Fazer a cobrança de; receber (quotas, impostos, dividas): Assim elles varejam as boticas para *recolher* dinheiro. (Arte de Furtar.) || Reunir, juntar (coisas dispersas): Dizendo-lhe que o exercito espalhado *recolha* e torne ao campo defendido. (Camões.) Veiu a manhan do outro dia em que o adail, partindo em boa ordem, foi *recolhendo* os desgraçados. (Fil. Elys.) || Colligir, compilar: *Recolheu* grande numero de dados estatisticos. || Metter dentro de um receptaculo ou involucro, arrecadar, guardar, fechar: Foram emfim as fazendas tantas que se não puderam *recolher* aos navios. (J. Fr. de Andrade.) || Receber em recompensa: O rei, que plauta crimes, *recolha* vil traição. (Gonç. Dias.) || Receber, dar acolhimento a: E fez-se logo á vela tanto que *recolheu* na capitania o embaixador que el-rei de Melinde mandava a D. Manuel. (Fil. Elys.) || Abrigar: E

como chegasse á ilha de Sumatra, *recolheu* a armada no porto de Pedir, cujo rei lhe fez logo presente de uma nau. (Fil. Elys.) || Tomar a si, receber debaixo da sua guarda. || Sepultar, dar á sepultura: Os preciosos despojos *recolhendo* dos nobres cavalleiros e do honrado mercador, no alcance vai dos moiros. (Garrett.) Ninguem as mortes lastimaveis chora, ninguem *recolhe* os restos insepultos. (Gonç. Dias.) Elle (Jesus Christo) não esperava que um mansoleu *recolhesse* seu cadaver. (Mont'Alverne.) || Encurtar, encolher: O devoto personagem *recolheu* á pressa o interminavel e esganado peseoço. (R. da Silva.) || Abreviar, resumir, compendiar. || Puxar para si: Mas, depois que de todo se farton, o pé que tem no mar a si *recolhe*. (Camões.) || (Fig.) Apprehender, tomar, apanhar; comer: Com o longo bico seu picava o prato a cegonha, mas nada *recolhia*. (Fil. Elys.) || Tirar da circulação: O governo mandou *recolher* toda a antiga moeda de cobre. || Deduzir, inferir. || *Recolher* ar, respirar. || *Recolher* as redeas, encolhêl-as, encurtál-as, chamál-as a si, puxál-as. || *Recolher* as velas, caçál-as, ferrál-as. || *Recolher* alguem nos braços, estreitál-o, abraçál-o. || *Recolher* o ultimo suspiro. V. *Receber*. || —, *v. intr.* voltar a casa; entrar depois de ter sahido: Porém, D. Christovão, que levava a deanteira, apertou de maneira com elles, que os fez *recolher*. (Fr. L. de Sousa.) Sahimos pela manhan e só *recolhemos* á noite. || Toque de *recolher*, signal para fazer reunir nos quarteis os soldados; ordem para não mais sahir durante o dia ou noite, podendo-o só fazer no dia seguinte; ordem para que os soldados deixem o combate. || Tocar a *recolher*, fazer o toque de recolher. || —, *v. pr.* voltar; entrar em casa, voltar á terra, á patria: Volviamos das batalhas, recolhiamo-nos onerados de trophéos, cingidos de loiros... (Lat. Coelho.) || Retirar-se procurando refugio, refugiar-se: ... E se *recolheu* depois á cidade com os sens a salvo. (Fil. Elys.) Os moiros com as lanças feitas corriam sobre os nossos; e logo continuando a carreira, se *recolhiam*. (Fil. Elys.) || Fazer convergir toda a sua attenção sobre um assumpto, sobre um sentimento; reflectir, concentrar-se: Os dois cavalleiros fitaram-n'o com a curiosidade de quem deseja saber, em quanto o frade se *recolhia* e procurava ordenar na memoria as quasi obliteradas tradições. (R. da Silva.) *Recolheu*-se confuso na tristeza do seu coração. (Idem.) || Diz-se das erupções cutaneas quando se supprimem desenvolvendo-se nas mucosas ou em algumas visceras: *Recolheram*-se as bexigas. || Metter-se em casa para se deitar; deitar-se, ir para a cama: Por sua avançada edade se *recolhia* ao pôr do sol. (Herc.) Fechou-se a noite; e, quando as estrellas começavam a tremer na abobada do céo, *recolheu*-se suspirando. (R. da Silva.) || Retirar-se aos aposentos: *Recolheu*-se el-rei com a rainha. (Vieira.) || Volver, voltar: *Recolheu*-se el-rei pelos mesmos passos, por que viera, mandando cavalgar todos os senhores que o foram acompanhando a pé. (Fr. L. de Sousa.) || Abrigar-se; pôr-se a coberto, a salvo: Ordenou Diniz Fernandes de Mello uma jangada em que se *recolheram* até ao outro dia. (J. de Barros.) *Recolher*-se da chuva. || Retirar-se do mundo, furtar-se aos prazeres mundanos: Edificam grandes conventos, onde se *recolhem* homens por devoção, a empregar-se no culto divino. (Fil. Elys.) *Recolheu*-se irman noviça no convento de Azeitão. (Gonç. Dias.) || *Recolher*-se aos bastidores (fig.), retirar-se para casa; e (tambem) remetter-se ao silencio. || *Recolher*-se nas despesas, reformar as despesas, restringil-as. || *Recolher*-se ao silencio, não responder. || *Recolher*-se a bom viver, retirar-se do mundo para viver no isolamento. || *Recolher*-se com Deus, concentrar-se adorando a Deus, reconcentrar-se em oração e meditação. || *Recolher*-se o cavallo, o mesmo que encapotar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Recolligere*.

Recolhida (rre-ku-*lhi*-da), *s. f.* acção ou effeito de recolher; retirada: Tinham feito impeto nos inimigos para com a represa d'estes facilitar com pouco a *recolhida* dos nossos pelas lanchas. (Fil. Elys.) || Mulher que vive em convento ou recolhimento sem ter feito votos. || F. fem. de *Recolhido*.

Recolhidamente (rre-ku-*lhi*-da-*men*-te), *adv.* de modo recolhido, com reclusão. || Occultamente; invisivelmente. || F. *Recolhido* + *mente*.

Recolhido (rre-ku-*lhi*-du), *adj.* que vive em recolhimento; que tem vida concentrada. || Concentrado, pouco expansivo: É um espirito *recolhido*. A barba britannica do viajante, a sua taciturnidade de inglez em jejum, o ar *recolhido* de quem está ruminando a guia de conversação... (Camillo.) || Estreito, curto, apertado, resumido: Um espaçoso theatro... com oito degraus de alto... no qual havia outro mais *recolhido* de dois degraus de subida. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Recolher* + *ido*.

Recolhimento (rre-ku-lhi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de recolher ou de recolher-se; retirada. || Logar onde se recolhe e guarda alguma coisa. || Casa religiosa ou asylo, sem votos de religião. || Vida concentrada, recatada: Tem sido por todos notado o seu *recolhimento*. || Meditação, reflexão, concentração de espirito. || Recato, modestia, pudor. || Abrigo, poisada. || Colheita. || F. *Recolher* + *mento*.

Recolho (rre-*kó*-lhu), *s. m.* resfolego, respiração forte. || O movimento respiratorio com que a baleia expelle a agua e a jorra ao ar. || F. r. *Recolher*.

Recollecta (rre-ku-*lé*-ta), *s. f.* (ant.) casa de religiosos ou religiosas da ordem reformada de S. Francisco. || Freira d'essa ordem. || (Por ext.) Reforma de vida. || F. fem. de *Recollecto*.

Recollecto (rre-ku-*lé*-tu), *adj.* e *s. m.* que pertence á ordem reformada de S. Francisco. || Religioso d'essa ordem. || (Por ext.) Pessoa de vida austera e recolhida. || F. lat. *Recollectus*.

Recomeçar (rre-ku-me-*ssár*), *v. intr.* e *tr.* começar de novo, tornar a começar. || F. *Re* + *começar*.

Recommendação (rre-ku-men-da-*ssão*), *s. f.* acção de recommendar alguem: Dei-lhe uma carta de *recommendação*. || Qualidade que dispõe a favor de quem a tem; disposição ou indicação favoravel: Tem a *recommendação* do seu merito. || Conselho, advertencia: Fiz-lhe a *recommendação* de não sahir de casa. || (Iron.) É um sujeito de *recommendação*, é pessoa de quem nos devemos acautelar. || —, *s. m. pl.* cumprimentos, palavras affectuosas, recados: Dá-lhe *recommendações* minhas. || F. *Recommendar* + *ão*.

Recommendado (rre-ku-men-*dá*-du), *adj.* que se recommenda: É este o ponto *recommendado*. || —, *s. m.* a pessoa que se recommenda a outra ou que outrem recommenda; protegido: O meu *recommendado* não foi attendido. || F. *Recommendar* + *ado*.

Recommendar (rre-ku-men-*dár*), *v. tr.* encarregar alguem de; confiar a alguem (uma missão); dar ordem a alguem de: *Recommendou*-me que olhasse pela administração da sua casa. *Recommendei* ao creado que o introduzisse logo que chegasse. || Fazer passar como bom; indicar como digno de se obter ou de se ver: *Recommendo*-lhe um quadro que está na exposição. || Pedir ou exigir todo o cuidado (de alguem) para; confiar aos cuidados de (alguem): Sobre tudo *recommendo*-lhe esses dois caixotes que ha de entregar á propria pessoa. || Pedir com instancia: *Recommendo*-lhe todo o cuidado. || Apresentar ou transmittir (a alguem) os cumprimentos de: *Recommende*-me a sua familia. || Advertir, aconselhar: *Recommendei*-lhe que tivesse prudencia. || Pedir protecção, benignidade, ou favor, em proveito de: *Recommendou* os viajantes ao ministro. (Lat. Coelho.) || Recommendar o seu nome á immortalidade, tornar-se merecedor de immortal fama: Se Affonso de Albuquerque merece egualar-se com os generaes que mais *recommendaram* seus nomes á immortalidade... (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* invocar o soccorro, a protecção, a benevolencia de alguem: *Recommendo*-me a v. ex.ª e entrego-me nas suas mãos. || Tornar-se recommendavel, digno de estima e de respeito: Nas sciencias medicas se *recommen-*

daram alguns varões como clinicos, dentro e fóra do paiz. (R. da Silva.) || F. *Re* + lat. *commendare.*

Recommendavel (rre-ku-men-*dá*-vél), *adj.* estimavel, digno de respeito, de consideração, de louvor. || F. *Recommendar* + *vel.*

Recommendavelmente (rre-ku-men-*dá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo recommendavel; com recommendação. || F. *Recommendavel* + *mente.*

Recompensa (rre-kon-*pen*-ssa), *s. f.* retribuição, reconhecimento de um serviço ou de uma acção meritoria; premio, galardão: Os longos serviços feitos por elle ao islamismo hespanhol... tornavam-n'o digno de tão alta *recompensa.* (Herc.) Que agradecido grande *recompensa* pela acção generosa me fadára. (Garrett.) || Castigo: Os vicios têem a sua *recompensa* merecida na perda da sande, na miseria e no desprezo. || Indemnização, compensação: Foi-lhe concedida uma pensão como *recompensa* das perdas e damnos que soffrêra com a invasão. || F. contr. de *Recompensar* + *a.*

Recompensação (rre-kon-pen-ssa-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção ou effeito de recompensar; recompensa. || F. *Recompensar* + *ão.*

Recompensado (rre-kon-pen-*ssá*-du), *adj.* que obteve recompensa; bem compensado. || F. *Recompensar* + *ado.*

Recompensador (rre-kon-pen-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recompensa, que remunera. || F. *Recompensar* + *or.*

Recompensar (rre-kon-pen-*ssár*), *v. tr.* dar recompensa a, premiar: Deus *recompensa* a virtude com a paz da consciencia. || Castigar: *Recompensou*-o da insolencia com uma bofetada. || Indemnizar, compensar: O lucro da lavra não *recompensava* o trabalho. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* pagar-se; indemnizar-se, desforrar-se: *Recompensar*-se das fadigas com o descanço. || F. *Re* + lat. *compensare.*

Recompensavel (rre-kon-pen-*ssá*-vél), *adj.* que se póde ou deve recompensar; digno de recompensa. || F. *Recompensar* + *vel.*

Recompor (rre-kon-*pôr*), *v. tr.* compor de novo; reconstruir. || Ordenar ou dispor de novo: A força de trabalho cheguei a *recompor* os factos taes quaes se deram. || (Chim.) Tornar a combinar, a formar (um composto). || Reconciliar; congraçar: Consegui *recompor* aquelles meus amigos. || —, *v. pr.* reconciliar-se; congraçar-se. || (Phys. e mech.) Annullar-se. [Diz-se de duas acções, forças ou manifestações contrarias]: A electricidade das duas nuvens *recompoz*-se com grande estrondo. || (Chim.) Combinar-se de novo; formar-se de novo (um composto) pela combinação dos mesmos elementos. || (Flex.) V. *Pôr.* || F. lat. *Recomponere.*

Recomposição (rre-kon-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de recompor ou de recompor-se. || *Recomposição* ministerial, modificação no pessoal do gabinete, pela substituição de um ou mais ministros, sem alteração da situação ou systema politico. || F. lat. *Recompositio.*

Recomposto (rre-kon-*pôs*-tu), *adj.* e *part.* do v. *recompor*, tornado a compor; que compõe ou faz parte novamente do composto antigo. || F. r. *Recompor.*

Reconcavo (rre-*kon*-ka-vu), *s. m.* concavidade, enseada: Descobriu *o reconcavo* afamado da capital brasilica potente. (Fr. J. Durão.) || Gruta natural; espaço oco entre rochedos; antro: Elegendo a sua gruta no *reconcavo* dos valles mais profundos. (Lat. Coelho.). || F. *Re* + *concavo.*

Reconcentração (rre-kon-ssen-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reconcentrar; juncção, reunião: O general ordenou a *reconcentração* das forças. || *Reconcentração* de espirito, meditação, abstracção das coisas materiaes, reflexão, recolhimento. || F. *Reconcentrar* + *ão.*

Reconcentrado (rre-kon-ssen-*trá*-du), *adj.* escondido profundamente no interior ou no centro, recolhido. || (Chim.) Excessivamente forte ou acido. || F. *Reconcentrar* + *ado.*

Reconcentrar (rre-kon-ssen-*trár*), *v. tr.* fazer convergir para um centro commum: *Reconcentrar* a affeição na familia. || Reunir n'um ponto: *Reconcentrou o* exercito na margem esquerda do rio. || Encerrar ou recolher dentro de si (um sentimento): *Reconcentrou* a sua dor e conservou-se impassivel. || —, *v. pr.* concentrar as forças n'um ponto: *Reconcentrar*-se *o* inimigo em Setubal. || Reforçar-se, augmentar de força; apurar-se: O amor não depende de ver para amar; antes, quando a ausencia e a distancia lhe impedem a vista, então se *reconcentra* e arde mais. (Vieira.) || Afastar-se da convivencia, viver isolado: *Reconcentrou*-se de tal modo que a ninguem quer ver. || F. *Re* + *concentrar.*

Reconciliação (rre-kon-ssi-li-a-*ssão*), *s. f.* restabelecimento das relações ou accordo entre pessoas que se tinham desavindo: Unamo-nos pois como irmãos; e, abraçando-nos uns com os outros, caiam algumas lagrimas de *reconciliação* sobre esta terra tão regada de lagrimas de amargura. (Herc.) || (Relig.) O acto pelo qual Jesus Christo reconciliou os homens com Deus. || (Relig.) Renovação da confissão; confissão parcial e feita por devoção. [A de obrigação é só uma no anno e costuma ser feita até á Paschoa.] || Acto solenne pelo qual um convertido é recebido no seio da Egreja. || Solennidade com que se consagra uma egreja que foi profanada. || F. lat. *Reconciliatio.*

Reconciliado (rre-kon-ssi-li-*á*-du), *adj.* e *s. m.* penitente a que nos autos de fé se impunham certas penas leves, e ficava outra vez no gremio da Egreja. || Diz-se da pessoa que acabou de se confessar e recebeu absolvição. || F. lat. *Reconciliatus.*

Reconciliador (rre-kon-ssi-li-a-*dôr*), *s. m.* o que reconcilia, o medianeiro. || F. lat. *Reconciliator.*

Reconciliar (rre-kon-ssi-li-*ár*), *v. tr.* restituir ás relações de amizade que se tinham perdido ou afrouxado; tornar amigos (individuos que se malquistaram). || Restituir á graça de Deus. || Pôr de accordo, conciliar (falando de coisas que parecem oppostas). || Congraçar, restituir ás sympathias, ao bom credito: *Reconciliou*-o com a humanidade semelhante acto de abnegação. || *Reconciliar* uma egreja, benzêl-a e consagrál-a depois de ter sido profanada. || *Reconciliar* um hereje, um peccador, darlhe a absolvição depois de ter abjurado ou feito penitencia. || —, *v. pr.* pôr-se bem com alguem: *Reconcilici*-me com os meus adversarios. Nós promettemos empregar todos os nossos esforços para nos *reconciliarmos* com *o* nosso proximo. (Mont'Alverne.) || *Reconciliar*-se comsigo mesmo, pôr-se em paz com a consciencia. || *Reconciliar*-se com Deus, pedir a Deus perdão das faltas commettidas; confessar-se por devoção. || F. lat. *Reconciliare.*

Reconciliatorio (rre-kon-ssi-li-a-*tó*-ri-u), *adj* que tem o poder, faculdade ou virtude de reconciliar. || F. *Reconciliar* + *orio.*

Reconciliavel (rre-kon-ssi-li-*á*-vél), *adj.* que se póde reconciliar. || F. *Reconciliar* + *vel.*

Recondito (rre-*kon*-di-tu), *adj.* occulto, retirado, encoberto: No logar mais *recondito* do bosque. O superior confuso da lucidez com que a vista do seu prelado chegava ao fundo das coisas mais *reconditas.* (R. da Silva.) || Ignorado, desconhecido. || —, *s. m.* a parte occulta, o escaninho: Encerrou esse segredo no *recondito* da alma. Até o mais *recondito* das habitações. (Herc.) || F. lat. *Reconditus.*

Reconditorio (rre-kon-di-*tó*-ri-u), *s. m.* logar recondito, esconderijo. || F. *Recondito* + *orio.*

Reconducção (rre-kon-du-*ssão*), *s. f.* o acto de reconduzir. || Devolução; retorno; transporte de uma coisa para o logar d'onde viera. || Prolongamento de um contracto, além do prazo por que foi justo, com as mesmas condições e sem renovação de ajuste. || Continuação de uma commissão, de um emprego além do tempo fixado; novo despacho para as mesmas funcções em continuação do anterior: Os principaes habitantes de Moçambique representaram ao governo pedindo a *reconducção* do governador. || F. lat. *Reconductio.*

Reconduzir (rre-kon-du-*zir*), *v. tr.* devolver, remetter para o logar d'onde veiu. || Prorogar (a commissão temporaria) por um novo periodo: A direcção do banco foi *reconduzida*. || Acompanhar (alguem que vai ou se retira) para sua segurança ou por civilidade: *Reconduzi*-o até ás portas da cidade. || Fazer voltar ao sitio d'onde tinha sahido: Ponteiros rijos ventos o *reconduziram* ao porto d'onde sahira. (Fil. Elys.) || (Mil.) *Reconduzir* a tropa, conduzir os soldados ausentes ou dispersos debaixo de commando: Com tão boa ordem comtudo Menezes *reconduziu* a tropa, que não recebeu d'elles (moiros) prejuizo. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Reconducere*.

Reconfraçar (rre-kon-ghra-*ssár*), *v. tr.* reconciliar; restabelecer a paz, a amizade, a harmonia entre. || —, *v. pr.* reconciliar-se. || F. *Re* + *congraçar*.

Reconhecer (rre-ku-nhe-*ssêr*), *v. tr.* conhecer de novo depois de muito tempo ou em differentes condições; achar que é o mesmo que era: *Reconheceram*-se pela voz. (Camillo.) *Reconheceu*-me pelo andar. Já o ouviram e o usado som de Mem *reconheceram* os socios, que não longe começavam a ouvir o alarido da peleja. (Garrett.) || Verificar, averiguar, achar verdadeiro, confirmar: Para o paiz, testemunha de vossa dedicação, *reconhecer* tambem o meu amor para a patria e minha lealdade para o soberano. (Mont'Alverne.) *Reconheço* a virtude d'aquella parabola que v. m. me assigna n'este seu papel ultimo. (D. Franc. Man.) A sua innocencia foi publicamente *reconhecida*. || Examinar, observar, explorar: Vou *reconhecer* o caminho. || Ter a consciencia ou a certeza de: Nas relações com a rainha de Leão e Castella D. Thereza *reconhecia* a inferioridade da sua situação. (Herc.) || Confessar, affirmar, declarar: Nobres e burguezes *reconheceram* por toda a parte a auctoridade da rainha. (Herc.) *Reconheço* as minhas faltas. || Admittir, ter como bom, verdadeiro ou legitimo: Lhe deu o governo e a cidade com a condição de *reconhecer* a el-rei de Portugal por senhor d'ella. (Fil. Elys.) Todo o Algarve d'áquem o *reconhece* como a principe e rei temido e alto. (Garrett.) || Recompensar; agradecer: Sei *reconhecer* os serviços que me prestam. || (Mil.) Examinar a situação, a natureza, a força (de um logar ou de tropas inimigas). || (Mar.) Approximar-se de (terra); examinar a fórma, o accesso, as condições de (uma posição). || *Reconhecer* a assignatura, certificar authenticamente que é verdadeira a assignatura. || *Reconhecer* um filho, confessar-se authenticamente pae ou mãe de um filho natural. || —, *v. pr.* conhecer a propria imagem ou figura vista no espelho ou em retrato. || Declarar-se, confessar-se: *Reconheço*-me culpado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *conhecer*.

Reconhecidamente (rre-ku-nhe-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* com reconhecimento, gratamente. || Manifestamente. || F. *Reconhecido* + *mente*.

Reconhecido (rre-ku-nhe-*ssi*-du), *adj.* grato, obrigado, que tem reconhecimento: Foi sempre homem *reconhecido* aos bemfeitores. || F. *Reconhecer* + *ido*.

Reconhecimento (rre-ku-nhe-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção de reconhecer: O *reconhecimento* da mãe e do filho foi commovedor. || Exame, verificação; rectificação; averiguação: O *reconhecimento* de um logar. || Acção ou effeito de reconhecer como legitimo um governo, um culto: Por isso que a simples acceitação da... carta com a continuação da consideração de V. S.ª como agente diplomatico da Regencia, é o que se deve entender pela expressão de *reconhecimento*. (Mous. d'Albuquerque.) || Confissão, declaração de um facto. || Gratidão, recordação de um beneficio recebido com desejo de o retribuir. || Recompensa, retribuição, premio, galardão. || *Reconhecimento* de uma assignatura, acto pelo qual se afiança authenticamente a genuidade d'essa assignatura. || *Reconhecimento* de um filho, acto pelo qual os paes reconhecem um filho natural. || Fazer um *reconhecimento*, ir com uma força de tropa reconhecer as posições, os movimentos do inimigo. || Signaes de *reconhecimento*, os que servem para os navios se reconhecerem no mar. || F. *Reconhecer* + *mento*.

Reconhecivel (rre-ku-nhe-*ssi*-vél), *adj.* facil de reconhecer. || F. *Reconhecer* + *vel*.

Reconquista (rre-kon-*kis*-ta), *s. f.* acção de reconquistar. || Logar ou objecto reconquistado. || F. *Re* + *conquista*.

Reconquistar (rre-kon-kis-*tár*), *v. tr.* tornar a conquistar; recuperar por conquista (territorio que se havia perdido). || (Fig.) *Reconquistar* a amizade, a estima, consolidar de novo a amizade, a estima perdida ou cortada. || F. *Re* + *conquistar*.

Reconstituinte (rre-kons-ti-tu-*in*-te), *adj.* que reconstitue. || —, *s. m.* (pharm.) medicamento ou substancia que serve para restabelecer as forças dos convalescentes. || F. *Re* + *constituinte*.

Reconstituir (rre-kons-ti-tu-*ir*), *v. tr.* constituir ou formar de novo; reorganisar; restabelecer. || F. *Re* + *constituir*.

Reconstrucção (rre-kons-tru-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reconstruir. || O edificio construido de novo. || F. *Re* + *construcção*.

Reconstruido (rre-kons-tru-*i*-du), *adj.* construido de novo: Um predio *reconstruido*. || F. *Reconstruir* + *ido*.

Reconstruir (rre-kons-tru-*ir*), *v. tr.* tornar a construir: *Reconstruir* um palacio. || Formar de novo, refundir, reformar: Assim elles poderão *reconstruir* a sciencia do seculo presente interrogando as paginas tantas vezes eloquentes... em que o illustre prussiano traçou as harmonias da creação. (Lat. Coelho.) Ás revoluções compete *reconstruir* e não sómente derrubar. (Idem.) || (Flex.) V. *Acudir*. || F. *Re* + *construir*.

Recontar (rre-kon-*tár*), *v. tr.* contar de novo; computar de novo: Contou e *reconton* o dinheiro recebido. || Referir, narrar: O que sabem elles das causas, do valor e importancia de quasi todos os factos que *recontam*? (Garrett.) || F. *Re* + *contar*.

Recontente (rre-kon-*ten*-te), *adj.* muito contente. || F. *Re* + *contente*.

Reconto[1] (rre-*kon*-tu), *s. m.* o segundo conto da lança, o que fica no reverso da haste. || F. *Re* + *conto*.

Reconto[2] (rre-*kon*-tu), *s. m.* narrativa, narração; acto de contar ou relatar. || F. contr. de *Recontar* + *o*.

Recontro (rre-*kon*-tru), *s. m.* peleja, combate ponco aturado, encontro: Eram besteiros castelhanos que em diversos *recontros* e pelejas tinham cahido nas mãos dos portuguezes. (Herc.) Aqui n'um *recontro* com os nossos foi Junot gravemente ferido na cara. (Garrett.) || Embate de dois corpos: O *recontro* d'essas massas foi ouvido a muitas leguas de distancia. || Encontro casual: Como de *recontro* se acharam frente a frente. || F. contr. de *Rencontro*.

Reconvenção (rre-kon-ven-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção pela qual o réo pede ao auctor a satisfacção de alguma obrigação analoga. || (Fig.) Recriminação, resposta aggressiva contra uma aggressão. || F. *Re* + *convenção*.

Reconvindo (rre-kon-*vin*-du), *adj.* e *part.* do v. *reconvir* (for.), diz-se da pessoa contra quem se intenta a reconvenção. || F. r. *Reconvir*.

Reconvir (rre-kon-*vir*), *v. tr.* (for.) demandar (o auctor da demanda) pela satisfacção de encargos que tenha tomado, e que attenuam a importancia do litigio. || Recriminar, arguir (o arguente) de culpas ou defeitos que este tenha, e que tiram a importancia da arguição por elle feita. || (Flex.) V. *Vir*. || F. *Re* + *convir*.

Recopilação (rre-ku-pi-la-*ssão*), *s. f.* resumo, summario, recapitulação. || Obra composta de extractos de differentes auctores. || *Recopilação* de leis,

eolleeção em um só corpo das leis extravagantes ou das que se referem a um assumpto. || F. *Reeopilar* + *ão.*

Recopiladamente (rre-ku-pi-*lá*-da-*men*-te), *adv.* de modo reeopilado, com reopilação; resumidamente; de modo breve e coneiso. || F. *Recopilado* + *mente.*

Recopilado (rre-ku-pi-*lá*-du), *adj.* abreviado; resumido; breve e coneiso. || F. *Recopilar* + *ado.*

Recopilador (rre-ku-pi-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reeopila. || Que reune n'um unieo eorpo doeumentos dispersos. || Diz-se do auetor que não produz nada original: Não passa de um *reeopilador.* || F. *Recopilar* + *or.*

Recopilar (rre-ku-pi-*lár*), *v. tr.* abreviar, resumir, eompendiar. || Reunir (extractos de differentes auctores, doeumentos de diversas origens). || F. *Re* + *compilar.*

Recordação (rre-kur-da-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de recordar. || (Esehol.) Repetição de doutrina já estudada; sabbatina: Todas as semanas ha *reeordação* dos atrazados. || Memoria, lembrança: Distrahia-se deixando vagnear a phantasia pelas *recordações* do passado. (R. da Silva.) || F. lat. *Récordatio.*

Recordador (rre-kur-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reeorda, que traz á lembrança alguma eoisa. || F. *Reeordar* + *or.*

Recordar (rre-kur-*dár*), *v. tr.* tornar a trazer á memoria: Estava *recordando* o diseurso. Afrouxa o passo, teme de o ver, de lhe falar, de *recordar*-lhe os p'rigos d'essa noite que avizinha. (Garrett.) || Fazer lembrar; dar semelhança de: Assim illuminadas pela raiva e pela magua, as feições *recordavam* as de Saneho I. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* lembrar-se: *Recordo*-me perfeitamente de te ver. || F. lat. *Recordare.*

Recordativo (rre-kur-da-*ti*-vu), *adj.* que serve para reeordar. || F. lat. *Recordativus.*

Recordo (rre-*kôr*-du), *s. m.* reeordação, lembrança. || F. eontr. de *Recordar* + *o.*

Recorrente (rre-ku-*rren*-te), *adj.* que reeorre. || (Anat.) Que parece retroeeder ou voltar para a sua origem: Arterias *reecorrentes.* Nervos *recorrentes.* || (Alg.) Serie *recorrente,* aquella em que o eoefficiente de eada termo se eompõe dos coefficientes de eerto numero de termos preeedentes, eombinados segundo uma eerta lei. || —, *s. m.* (for.) o que interpõe reeurso. || F. lat. *Recurrens.*

Recorrer (rre-ku-*rrêr*), *v. tr.* tornar a eorrer, a passar: *Reeorre* as aeções da nossa vida, *recorre* as obras passadas das vidas dos teus tribunos, e, por preço do perdão de Deus, julga-nos com justiça. (Here.) || Esquadrinhar, investigar: *Reeorrendo* o navio, eonheeeu-se que fazia agua. || (Typogr.) Passar (a eomposição para outra medida, passar (parte das lettras) para a linha immediata; eompaginar. || —, *v. intr.* dirigir-se a alguem pedindo soeeorro, proteeção, benevolencia: Vendo-se já no ultimo perigo, *recorreu* a Deus que lhe valesse. (P. Man. Bern.) || Lançar mão de, fazer uso de, empregar: O gado em todos morre; ás artes de curar peor se se *recorre.* (Castilho.) Só falta *recorrer* ás artes de magia. (Idem.) || (Jur.) Interpor reeurso. [N'este caso usa-se eom a prep. *de*: *Recorrer* de um tribunal para outro.] || (Flex.) V. *Abasteeer.* || F. *Re* + *eorrer.*

Recorrido (rre-ku-*rri*-du), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa eontra quem se interpõe reeurso. || F. *Reeorrer* + *ido.*

Recortado (rre-kur-*tá*-du), *adj.* que tem reeortes: Papel *reeortado.* || (Bot.) Folhas *reecortadas,* aquellas eujos bordos apresentam sinuosidades. || —, *s. m.* obra ou adorno eom reeortes. || F. *Reeortar* + *ado.*

Recortar (rre-kur-*tár*), *v. tr.* cortar fazendo uma determinada figura. || (Fig.) Intervallar, entresaehar, entremear: Ai! que alegrias, *reeortadas* ainda de enterneeidos sustos! (Garrett.) || —, *v. pr.* apresentar semelhança com os desenhos reeortados: *Recortava*-se no azul do eéo a eupula da egreja. || F. *Re* + *eortar.*

Recorte (rre-*kór*-te), *s. m.* aeção de reeortar (um papel, um estofo, etc.). || O lavor, o desenho que se obtem reeortando. || Fórma que apresentam eertos objeetos que pareeem reeortados. || (Bot.) A divisão dos bordos de uma folha. || F. eontr. de *Reeortar* + *e.*

Recortilha (rre-kur-*ti*-lha), *s. f.* instrumento que serve para fazer reeortes; cortilha. || F. *Re* + *cortilha.*

Recostado (rre-kus-*tá*-du), *adj.* inelinado, eneostado, meio deitado: No chão, eom a eabeça *recostada* no braço eurvo. (R. da Silva.) || F. *Reeostar* + *ado.*

Recostar (rre-kus-*tár*), *v. tr.* inelinar; afastar obliquamente da posição vertieal. || Deitar, eneostar: *Recostar* a cabeça no travesseiro. || —, *v. pr.* pôr-se meio deitado, eneostar-se; extender o eorpo: *Reeostar*-se sobre um sophá. || F. *Re* + *costa* + *ar.*

Recosto (rre-*kôs*-tu), *s. m.* (ant.) ladeira, eneosta: Mas já os Cabildas tinham levantado eampo e estavam n'um logar povoado que fiea no *reeosto* do monte Atlante. (Fil. Elys.) || Almofada, travesseiro, eneosto. || F. eontr. de *Reeostar* + *o.*

Récova (*rré*-ku-va), *s. f.* o mesmo que réeua: A *récova* infernal dos paspalhões damninhos. (Castilho.) || F. ar. *Reeb,* cafila, earavana.

Recóva (rre-*kó*-va), *s. f.* o mesmo que reeovagem; transporte de mereadorias em besta de carga: A muitos rogos d'ella a levou nas *recóvas* eseondida, que o não sonhou ninguem. (Garrett.) || F. ar. *Racouba,* besta de earga.

Recovado (rre-ku-*vá*-du), *s. m.* o mesmo que reeovo. || Viver de *recovado,* viver deseançado, sem fazer nada. || F. *Recovo* + *ado.*

Recovagem (rre-ku-*vá*-jan-e), *s. f.* ajuntamento de reeóvas. || A earga levada pelos reeoveiros. || Gente que aeompanha as bagagens de um exereito e que não eombate. || Viagem de recoveiro. || O eontraeto por que qualquer pessoa se obriga a transportar por agua ou por terra quaesquer pessoas ou animaes, alfaias ou mereadorias de outrem. (Cod. civ., art. 1410.º) || Empresa que se enearrega do transporte de bagagens, mereadorias, ete., de terra em terra. || F. *Recóva* + *agem.*

Recovar (rre-ku-*vár*), *v. tr.* transportar (mereadorias, bagagens, ete.) em reeóva. || Ter offieio de reeoveiro: Que em seu trafieo e vida, *reeovando* entre os moiros do Algarve e as portuguezas terras vizinhas. (Garrett.) || F. *Reeóva* + *ar.*

Recovcira (rre-ku-*vei*-ra), *s. f.* páu roliço que sustenta atravessado os eabazes (ehouras), onde os peixeiros trazem o peixe á venda. || F. *Reeóva* + *eira.*

Recoveiro (rre-ku-*vei*-ru), *s. m.* almoereve, o que conduz bestas de earga a salario fazendo reeovagens. || Jogo de cartas que tambem se chama erô. || F. *Recóva* + *eiro.*

Recovo (rre-*kô*-vu), *s. m.* (ant.) o aeto de estar deitado ou reeostado. || Estar de *reeovo,* estar recostado sobre o cotovello. || F. lat. *Recubitus.*

Recozer (rre-ku-*zêr*), *v. tr.* tornar a eozer. || Cozer demasiadamente. || *Reeozer* o metal, pôl-o em braza deixando-o resfriar lentamente. || —, *v. intr.* e *pr.* diz-se das saladas ou eomidas, quando perderam o viço e a freseura por estarem feitas de muito tempo. || (Flex.) V. *Abasteeer.* || F. *Re* + *eozer.*

Recozimento (rre-ku-zi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de reeozer. || Operação pela qual se expõe á aeção do fogo qualquer objeeto eeramieo de metal, de vidro, ete., e se deixa resfriar lentamente. || O estado da coisa reeozida. || F. *Reeozer* + *mento.*

Recrava (rre-*krá*-va), *s. f.* (eanteiro) entalho que se faz nas peças de eantaria que formam o portal de um armario para n'elle se embeber o caixilho em que se firmam e trabalham as portas. || F. r. *Cravar.*

Meare em
A. Here.
N 2. pag
-241

Recreação (rre-kri-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que recreio; prazer. || Por sua alta *recreação* (fam.), espontaneamente, por seu querer. || F. lat. *Recreatio.*

Recreador (rre-kri-a-*dôr*), *adj.* que recreia, que dá prazer; recreativo. || F. *Recrear* + *or.*

Recrear (rre-kri-*ár*), *v. tr.* alegrar, causar prazer a: Esta lembrança ainda hoje me *recreia.* || Deleitar, pascer, satisfazer: Estas eram as aguas aprazíveis, o jardim delicioso e placidissimo em que *recreava* sua vista. (Arraes.) || Dar nova existencia a; crear de novo. || (Por ext.) Descançar, alliviar do trabalho por meio de algum divertimento: As leituras amenas *recreiam* o espirito. || —, *v. pr.* sentir satisfacção: O inquisidor geral *recreava*-se com o espectaculo dos tratos, das agonias e da ruina das victimas. (R. da Silva.) || Divertir-se, deleitar-se, brincar: N'este famoso sitio se *recreia* o lascivo Cupido entre boninas. (Camões.) E todo se *recreia* deixando-se aboiar na caricosa veia. (Castilho.) || Distrahir-se, desenfadar-se: Com os seus mastins o principe se desenfadava dos cuidados do governo e se *recreava* com essa distracção. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Recreare.*

Recreativo (rre-kri-a-*ti*-vu), *adj.* que recreia, que diverte, que serve para deleitar: Leitura *recreativa.* || F. *Recrear* + *ivo.*

Recreio (rre-*krei*-u), *s. m.* folguedo, divertimento. || Prazer, deleite, contentamento. || Logar ameno, agradavel; passeio: Para a parte da cascata é que era o melhor *recreio.* (Castilho.) || Hora de *recreio*, o espaço de tempo concedido ás creanças para os seus brinquedos nos intervallos das aulas ou do estudo. || F. contr. de *Recrear* + *o.*

Recrementicio (rre-kre-men-*ti*-ssi-u), *adj.* secreções *recrementicias* (physiol.), as que concorrem para os actos physiologicos, e que de novo são absorvidas, como: a saliva, o succo gastrico, etc. || F. r. *Recremento.*

Recremento (rre-kre-*men*-tu), *s. m.* (physiol. ant.) secrcção recrementicia. || Impureza misturada n'algum substancia. || F. lat. *Recrementum.*

Recrescente (rre-kres-*ssen*-te), *adj.* que recresce successivamente; que reproduz, remove ou ajunta; que sobrevem com mais força. || F. r. *Recrescer.*

Recrescer (rre-kres-*ssêr*), *v. intr.* crescer, rebentar de novo. || Augmentar-se, reforçar-se: De instante a instante *recresce* a espontanea curiosidade. (Castilho.) Os odios cresciam na imprensa e *recresciam* na tribuna. (Lat. Coelho.) || Sobrevir: *Recreseem* os inigos sobre a pouca gente do fero Nuno que os apouca. (Camões.) Quanto mais penso, maiores difficuldades me sobrevêem, mais duvidas me *recrescem!* (Garrett.) || Sobrar, sobejar: Empregava-se do tempo aquella parte que de outros exercicios lhe *recrescia.* (Fern. Alv.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Re* + *crescer.*

Recrescidamente (rre-kres-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* com augmento novo; com maior força. || F. *Recrescido* + *mente.*

Recrescido (rre-kres-*ssi*-du), *adj.* augmentado, que está em maior quantidade:... E então de lá com *recrescido* tropel occorrem ferozmente contra os nossos. (Fil. Elys.) || F. *Recrescer* + *ido.*

Recrescimento (rre-kres-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de recrescer. || F. *Recrescer* + *mento.*

Recrestar (rre-kres-*tár*), *v. tr.* tornar a crestar. || Crestar muito, requeimar: O sol tinha-lhe *recrestado* a fronte. || F. *Re* + *crestar.*

Recriminação (rre-kri-mi-na-*ssão*), *s. f.* censura opposta a outra censura; accusação contra o accusador. || (Rhet.) Figura pela qual se responde a uma accusação, accumulando accusações contra o accusador. || F. *Recriminar* + *ão.*

Recriminador (rre-kri-mi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recrimina; accusador. || F. *Recriminar* + *or.*

Recriminar (rre-kri-mi-*nár*), *v. tr.* responder com accusações ás accusações de: Não é *recriminando*-me que se póde defender do que eu lhe imputo. || F. *Re* + *criminar.*

Recriminatorio (rre-kri-mi-na-*tó*-ri-u), *adj.* que tende a recriminar, que contém uma recriminação. || F. *Recriminar* + *orio.*

Recru (rre-*kru*), *adj.* muito cru. || Fio *recru* (ourives.), fio de prata ou de oiro que não ficou bêm recoito. || —, *s. m.* o fio recru. || F. *Re* + *cru.*

Recrudescencia (rre-kru-des-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (med.) reapparecimento dos symptomas de uma doença com mais intensidade depois de um breve intervallo. || (Por ext.) Recrescimento; *Recrudescencia* do frio, do calor, da intemperie, etc. || F. *Recrudescer* + *encia.*

Recrudescente (rre-kru-des-*ssen*-te), *adj.* que recrudesce, que se manifesta com symptomas mais assustadores. || F. r. *Recrudescer.*

Recrudescer (rre-kru-des-*ssêr*), *v. intr.* aggravar-se, augmentar, tornar-se mais intenso: A febre *reerudesceu. Recrudesceu* a miseria com a longa invernia. *Recrudesceu* a tormenta que ia abonançando. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Recrudescere.*

Recruta (rre-*kru*-ta), *s. m.* soldado novo, que ainda não está prompto na instrucção militar. || (Fig.) Pessoa alistada de novo n'uma eschola ou associação: É o ultimo *recruta* da eschola positivista. || —, *s. f.* leva de soldados que se faz para preencher os quadros ou augmentál-os. || A instrucção do serviço militar que se ensina aos recrutas: Está ainda apprendendo a *recruta.* || F. contr. de *Recrutar* + *a.*

Recrutamento (rre-kru-ta-*men*-tu), *s. m.* formação das relações ou listas dos individuos recenseados para o serviço militar segundo a lei; sorteamento e mais operações para tornar effectivo este serviço. || Leva de recrutas. || F. *Recrutar* + *mento.*

Recrutar (rre-kru-*tár*), *v. tr.* incluir no recrutamento; alistar, arrolar para o serviço do exercito. || Angariar, alliciar para o serviço das armas. || (Fig.) Alliciar para uma companhia ou uma associação; convocar para uma seita: *Recrutava* partidarios entre a infima plebe. || F. fr. *Recruter.*

Recruzetado (rre-kru-ze-*tá*-du), *adj.* que tem cruzetas. || (Herald.) Cruz *recruzetada*, a que tem em cada uma das quatro extremidades ou pontas uma cruz mais pequena. || F. *Re* + *cruzeta* + *ado.*

Recta (*rré*-ta), *s. f.* (geom.) a linha recta ou a menor distancia entre dois pontos. || Traço ou risco direito. || F. fem. de *Recto.*

Rectal (*rré*-*ktál*), *adj.* relativo ou pertencente ao recto. || F. *Recto* + *al.*

Rectamente (*rré*-ta-*men*-te), *adv.* com rectidão, com justiça, com imparcialidade: Administrou sempre a justiça *rectamente.* || F. *Recto* + *mente.*

Rectangular (rré-tan-ghu-*lár*), *adj.* (geom.) que tem a fórma de rectangulo: Mesa *rectangular.* || Que tem por base um rectangulo: Pyramide *rectangular.* || F. *Rectangulo* + *ar.*

Rectangularidade (rré-tan-ghu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é rectangular; perpendicularidade. || F. *Rectangular* + *dade.*

Rectangulo (rré-*tan*-ghu-lu), *adj.* (geom.) que tem um ou mais angulos rectos: Triangulo *rectangulo.* Quadrilatero *rectangulo.* Trapezio *rectangulo.* || —, *s. m.* parallelogrammo cujos angulos são rectos. || F. *Recto* + *angulo.*

Recticorneo (rré-kti-*kór*-ni-u), *adj.* (hist. nat.) que tem as antennas direitas. || F. *Recto* + *corneo.*

Rectidão (rré-ti-*dão*), *s. f.* qualidade de ser recto: A *rectidão* de uma linha. || (Fig.) Conformidade com a razão, com o direito, com a justiça, com a lei, com o dever: *Reetidão* de intenções. *Rectidão* de proceder. || F. lat. *Rectitudo.*

Rectificação (rré-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de rectificar, de tornar recto; alinhamento: A *rectificação* de uma estrada. || Acção de corrigir, dê emendar o que não está certo, o que é defeituoso: *Retificação* de um erro. [Tambem se emprega na tactica militar: *Rectificação* da pontaria.] || (Chim.) Destillação pela qual se obtêem os liquidos mais puros: *Rectificação* do alcool. || (Geom.) *Rectificação*

de uma curva, operação pela qual se acha a grandeza linear de uma curva. || F. *Rectificar* + *ão.*

Rectificado (rré-ti-fi-*ká*-du), *adj.* corrigido, emendado, expurgado de erros ou defeitos. || (Chim.) Purificado: Alcool *rectificado.* || (Geom.) Curva *rectificada*, a recta que é egual em comprimento á curva dada. || F. *Rectificar* + *ado.*

Rectificador (rré-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* que rectifica. || —, *s. m.* o que rectifica. || (Chim.) Apparelho que serve de rectificar os liquidos. || F. *Rectificar* + *or.*

Rectificar (rré-ti-fi-*kár*), *v. tr.* tornar recto; alinhar: *Rectificar* o traçado de uma estrada. || Emendar, corrigir: *Rectificar* um erro. *Rectificar* a pontaria. || (Geom.) *Rectificar* uma curva, achar a sua grandeza linear. || (Chim.) *Rectificar* um liquido, sujeitál-o a nova destillação para o tornar mais puro. || F. lat. *Rectificare.*

Rectificativo (rré-ti-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que rectifica e emenda: Artigo addicional *rectificativo.* || F. *Rectificar* + *ivo.*

Rectificavel (rré-ti-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde rectificar. || F. *Rectificar* + *vel.*

Rectilineo (rré-ti-*li*-ni-u), *adj.* (geom.) que segue a direcção da recta: Movimento *rectilineo.* || Formado por linhas rectas: Triangulo *rectilineo.* || (Bot.) Prolongado em linha recta sem eurvaturas nem sinuosidades. || F. lat. *Rectilineus.*

Rectirostro (rré-kti-*rrós*-tru), *adj.* (zool.) que tem o bico direito. || F. *Recto* + *rostro.*

Rectitude (rré-ti-*tu*-de), *s. f.* o mesmo que rectidão. || F. lat. *Rectitudo.*

Recto (*rré*-tu), *adj.* direito; que não tem curvatura nem reflexões: Uma estrada *recta.* || Vertical, a prumo: A posição *recta* do homem ou dos objectos. || (Fig.) Justo, verdadeiro, tal qual deve ser: A paixão verdadeira, o senso *recto* exeusam de artifício. (Castilho.) E quiz antes eomprazer eom a temeridade d'elles que no ponto em que estava governar-se pela *recta* razão. (Fil. Elys.) || (Geom.) Angulo *recto*, o angulo formado por duas linhas perpendiculares entre si. || (Geom.) Linha *recta*, a menor distancia entre dois pontos; (fig.) o caminho da honra, da probidade. || Homem *recto* (fig.), homem honesto, virtuoso, que segue as leis da justiça, da equidade; juiz imparcial. || —, *s. m.* (anat.) a ultima parte do intestino grosso. || F. lat. *Rectus.*

Rectriz (rré-*tris*), *s. f.* cada uma das pennas da canda das aves, que lhes servem para dirigirem o vôo. || A direcção em linha recta. || F. lat. *Rectrix.*

Recúa (rre-*ku*-a), *s. f.* recuo, recuada. || F. eontr. de *Recuar* + *a.*

Récua (*rré*-ku-a), *s. f.* eonjuncto de bestas de earga que vão presas umas ás outras. || A earga que essas bestas conduzem. || Ajuntamento de pessoas vis e desprezíveis; eaterva: Sei mais, sei mais, isso é verdade, do que toda essa *récua* inchada de vaidade. (Castilho.) || F. *Récova.*

Recuada (rre-ku-*á*-da), *s. f.* o acto de recuar. || Ás *recuadas*, recuando: Levando-os ás *recuadas* ante o nosso ferro, com afoiteza militar, se arremessaram dentro da cidade. (Fil. Elys.) || F. *Recuar* + *ada.*

Recuadeira (rre-ku-a-*dei*-ra), *s. f.* correia que prendia na parte anterior do varal das antigas seges, e que servia para a fazer recuar. || F. *Recuar* + *eira.*

Recuamento (rre-ku-a-*men*-tu), *s. m.* acção de recuar; recuo. || F. *Recuar* + *mento.*

Recuar (rre-ku-*ár*), *v. intr.* andar para traz, retrogradar, retroeeder: O eavallo *recuou.* A peça *recua* quando se dispara. O estreito espaço d'essa ponte suspensa e aberta sobre o preeipicio, onde não havia *recuar*, sem eneontrar a morte. (R. da Silva.) || Dar alguns passos para traz sem se voltar: ...Exclamou elle *recuando* com horror — entendo tudo agora! (R. da Silva.) || Voltar atraz, tornar ao que já se disse, referir-se a um faeto antigo ou atrazado. || Diminuir em extensão, em quantidade: A Hespanha tirando Olivença a Portugal fez eom que a nossa raia *recuasse* um pouco. || Atrazar-se: A civilização *recuou* dez seculos. || (Fig.) Sueceder em sentido contrario ao que se espera ou deseja: As negoeiações têem *recuado.* || Perder as vantagens adquiridas, perder terreno: *Recuai*, refugi, vaidosos monumentos, deante o serio varão. (Castilho.) || Hesitar, não se resolver a proseguir: No eimo da eseada os pés *recuavam* e a vontade hesitava. (R. da Silva.) || Acobardar-se, acuar: Quando se reconheceram, os dois eampeões *recuaram* involuntariamente. (R. da Silva.) Espantado de tanto esforço e eomo que vencido de um poder superior, *recua* o moiro. (Garrett.) O inimigo *recua.* (Idem.) || Fugir, retirar-se: *Recuou* deante da irrisão do mundo. (Camillo.) || Reeonsiderar, desistir de um intento: Tive que *recuar* por melhor aeonselhado. || —, *v. tr.* impellir para traz, fazer retrogradar: Não fez mais do que extender para elles a mão direita e eom a esquerda *recuar* o capuz do albornoz. (Herc.) || Colloear áquem da posição actual (as divisorias, limites, raias, fronteiras, ete.): Obrigou-me a *recuar* o muro da minha propriedade. || Fazer andar para traz; fazer voltar atraz: Oh! se eu pudesse *recuar* tua existencia, achar-te a dormir no berço toda ornada de innoeeneia! (Castilho.) || Andar ou dirigir para traz: Se não *recua* um passo, atravessava-o a lança inimiga. (Herc.) || F. *Re* + *cu* + *ar.*

Recubito (rre-*ku*-bi-tu), *s. m.* posição do que está reeostado sobre o berço. || F. lat. *Recubitus.*

Reculdar (rre-kui-*dár*), *v. intr.* eonsiderar, pensar profundamente: Cuido e *recuido* na minha vida. || F. *Re* + *cuidar.*

Recunhar (rre-ku-*nhár*), *v. tr.* cunhar segunda vez, tornar a cunhar, cunhar de novo. || F. *Re* + *cunhar.*

Recuo (rre-*ku*-u), *s. m.* acção de reeuar. || Movimento retrogado das armas de fogo quando se disparam. || De *recuo* ou aos *recuos*, recuando, retrogradando; ás reeuadas. || F. contr. de *Recuar* + *o.*

Recuperação (rre-ku-pe-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reeuperar; reeobramento; reeonquista. || F. lat. *Recuperatio.*

Recuperador (rre-ku-pe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recupera. || F. lat. *Recuperator.*

Recuperar (rre-ku-pe-*rár*), *v. tr.* reeobrar, retomar, readquirir o perdido: *Recuperar* a saude. Esta é a herdade, que se *recuperou*, porque se perdeu. (Vieira.) *Recuperada* a costumada viveza e agilidade. (R. da Silva.) Que imaginando ser esse o tempo de *recuperar* Goa juntou poderoso exercito. (Fil. Elys.) || *Recuperar* o tempo perdido, eompensar o pouco aproveitamento ou o mau uso do tempo que passou com o aproveitamento ou bom uso do que se lhe segue. || —, *v. pr.* indemnizar-se; restaurar-se: Estou a *recuperar*-me das perdas que soffri. || F. lat. *Recuperare.*

Recuperativo (rre-ku-pe-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude ou a força de recuperar. || F. *Recuperar* + *ivo.*

Recuperatorio (rre-ku-pe-ra-*tó*-ri-u), *adj.* Interdicto *recuperatorio* (jur. ant.), mandado do juiz para todos os actos voltarem ao estado primitivo. || F. lat. *Recuperatorius.*

Recuperavel (rre-ku-pe-*rá*-vél), *adj.* que póde ser recuperado. || F. *Recuperar* + *vel.*

Recurso (rre-*kur*-ssu), *s. m.* meio empregado para vencer uma difficuldade ou um embaraço: Fr. Munio em segredo tinha admirado os *recursos* e o vigor de espirito que a dama de Lanhoso desenvolvêra n'estes lances arriscados. (R. da Silva.) É do meu dever empregar os ultimos *recursos* da palavra santa a fim de subtrahir-vos aos males que não deixarão de cahir sobre vós e esmagar-vos. (Mont'Alverne.) || Meios pecuniarios: Vejo-me sem *recursos.* || Acção pela qual se invoca o auxilio, o valimento, o soccorro de alguem. || Protecção, auxilio, soccorro: Tenho o *recurso* do meu protector. || Refugio, abri-

go: O claustro será o meu ultimo *recurso*. || Remedio. ||(Jur.) Acção de garantias: Ter *recurso* contra os devedores. ||(Jur.) Nome commum tanto á appellação, como ao aggravo e aos embargos: Os accordãos do Supremo Tribunal não admittem outro *recurso* senão o de embargos. (Cod. do proc. civ., art. 1176.º) || O acto de appellar ou recorrer para um poder maior: Interpuz *recurso* para o governo, que denegou provimento. ||Pedido de reparação, de indemnização; queixa, reclamação. ||*Recurso* de revista (jur.) ou só revista. V. *Revista*. || Os *recursos* de uma lingua, os meios que um idioma offerece ao escriptor para exprimir com facilidade e propriedade os seus pensamentos. ||Homem de *recursos*, homem fertil em expedientes. ||Em ultimo *recurso*, em *recurso* extremo (loc. adv.), em ultimo caso, como ultimo remedio, por fim. || F. lat. *Recursus*.

Recurvado (rre-kur-*vá*-du), *adj.* curvado; curvo; torto; torcido; inclinado, dobrado. || F. *Recurvar* + *ado*.

Recurvar (rre-kur-*vár*), *v. tr.* curvar de novo. ||Encurvar, inclinar, dobrar: Não tinha a ema porte mais soberbo nem com mais graça *recurvava* o collo! (Gonç. Dias.) ||—, *v. pr.* inclinar-se: *Recurva*-se para a terra a flor batida do vendaval. ||F. lat. *Recurvare*.

Recurvo (rre-*kur*-vu), *adj.* o mesmo que recurvado: Como umas traz outras nos fogem arvores, *recurvas*, ligeiras! (Castilho.) || F. lat. *Recurvus*.

Recusa (rre-*ku*-za), *s. f.* acção de recusar: O réo póde fazer *recusa* de um jurado. ||Resposta negativa: Fiz-lhe um pedido e ouvi-lhe uma *recusa*. || F. contr. de *Recusar* + *a*.

Recusação (rre-ku-za-*ssão*), *s. f.* o mesmo que recusa. || F. *Recusar* + *ão*.

Recusado (rre-ku-*zá*-du), *adj.* rejeitado, não admittido. || F. *Recusar* + *ado*.

Recusador (rre-ku-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que recusa. || F. *Recusar* + *or*.

Recusante (rre-ku-*zan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que recusa. || F. *Recusar* + *ante*.

Recusar (rre-ku-*zár*), *v. tr.* não acceitar, rejeitar: *Recusar* um donativo. || Não permittir, não conceder; negar: *Recusar* a entrada a alguem. *Recusar* o que se pede: Oh! e como *recusar* este derradeiro tributo ao homem da beneficencia? (Mont'Alverne.) || Oppor-se, resistir a; não se prestar a: *Recuso* obedecer-lhe. *Recusareis* arrancar-vos de um estado tão miseravel? (Mont'Alverne.) ||Não dar; negar, denegar: Quando elle não *recusa* o nome de amigo ao perfido. (Mont'Alverne.) || Evitar: *Recusar* combate. || Não acceitar, não admittir: *Recusar* um jurado, uma testemunha. || *Recusar* a porta ou a entrada, não deixar entrar: Se nos *recusarem* a porta, forçál-a-hemos. (Castilho.) ||—, *v. pr.* oppor-se, não querer fazer; não se prestar a dar ou a fazer; não querer. || Ter repugnancia. || Não se abrir, não se franquear, não se prestar. || Pegar-se, não querer andar (falando do cavallo). || (Jur.) Declarar-se incompetente: O juiz *recusou*-se. ||(Naut.) Mudar o vento de direcção não ajudando a marchar o navio. || F. lat. *Recusare*.

Recusavel (rre-ku-*zá*-vêl), *adj.* que póde ser recusado. || F. lat. *Recusabilis*.

Redacção (rre-dá-*ssão*), *s. f.* expressão dos pensamentos por meio da palavra escripta ou falada; o modo por que um pensamento está redigido; expressão ou fórma dada ao pensamento; o acto de escrever o que se pensa. ||O conjuncto dos redactores de um jornal ou de uma obra. || O edificio ou escriptorio onde se reunem os redactores e se faz o trabalho de redigir. ||F. lat. *Redactio*.

Redactor (rre-dá-*tôr*), *s. m.* o que redige; o que põe por escripto os pensamentos. [Diz-se principalmente do que escreve para os jornaes.] ||F. lat. *Redactor*.

Redada (rre-*dá*-da), *s. f.* lanço de rede. || F. *Rede* + *ada*.

Redar[1] (rre-*dár*), *v. tr.* lançar (a rede). ||F. *Rede* + *ar*.

Redar[2] (rre-*dár*), *v. tr.* tornar a dar: Hei de dar e *redar* quantas vezes eu quizer. A infernal deusa no monstro côrtes dava e lhe *redava*. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Dar*. || F. *Re* + *dar*.

Redar[3] (rre-*dár*), *v. tr.* e *intr.* corr. de *Rodar*.

Redarguição (rre-dar-ghu-*i*-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de redarguir, de retorquir; replica. ||Recriminação. || F. *Redarguir* + *ão*.

Redarguido (rre-dar-ghu-*i*-du), *adj.* recriminado, respondido. || F. *Redarguir* + *ído*.

Redarguidor (rre-dar-ghu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que redargue, que recrimina. ||F. *Redarguir* + *or*.

Redarguir (rre-dar-ghu-*ir*), *v. tr.* replicar, responder arguindo a quem nos argue: O principe não confiando na promessa, e percebendo os fins que encobria, *redarguiu* sem se aterrar... (R. da Silva.) *Redarguiram*-lhe que nenhuma das tres coisas lhe podiam dar. (Idem.) || Recriminar; accusar respondendo a outra accusação. || (Flex.) V. *Arguir*. || F. lat. *Redarguere*.

Rede (*rrê*-de), *s. f.* tecido de malha para apanhar peixes ou aves. || Tecido de arame que serve para impedir que as moscas e outros insectos e animaes enxovalhem a comida. || Tecido de arame que serve para resguardar as vidraças. || Tecido de malha, de algodão, lan ou seda, especie de coifa em que as mulheres envolvem o cabello. ||Tecido de malha que se suspende de pontos elevados ou entre arvores e que é muito usado nos paizes tropicaes para n'elle se dormir ou embalar. || Tecido de malha que se fórma de varias materias: Uma bolsa de *rede*. ||Conjuncto de estradas, de caminhos de ferro, de canaes, de canos que entroncam uns nos outros. ||(Fig.) Cilada, armadilha. ||(Anat.) Entrelaçamento de vasos sanguineos, de fibras, de nervos. ||*Rede* de abordagem, tecido de cabinho delgado que circula o navio e se iça em combate por fóra da enxarcia real e até ao meio d'ella. ||*Rede* de caça, alforge ou sacco de malha para arrecadar a caça. || *Rede* de combate (mar.), a que se estica de bombordo a estibordo por cima da borda para que n'ella fiquem enredados os estilhaços da mastreação nos navios cuja artilheria joga a descoberto. || (Fig.) *Rede* de pardaes, estofo tecido de fios desunidos e pouco consistentes. || *Rede* de trincheira (mar.), tecido de malha que se prega contra a borda e corrimão da trincheira. || *Rede* varredora ou varredoira, rede de arrastar que apanha grande quantidade de peixe; (fig.) diz-se de tudo que leva adeante de si e apanha ou arrasta quanto encontra. || Cahir na *rede*, deixar-se apanhar ou colher ás mãos; prender-se no laço que lhe armaram; cahir no logro; ser capturado; incorrer n'uma condemnação; ser victima de uma perseguição: Como o syndicante traz poderes para condemnar e não para dar livramento nem absolver, mofinos dos que lhe cahirem na *rede*! (Vieira.) ||F. lat. *Retis*.

Redea (*rrê*-di-a), *s. f.* correia de coiro cujas extremidades prendem nas argolas das cambas do freio e que servem para governar a besta. || (Fig.) Direcção, governo: Á sua vinda logo tomou as *redeas* do governo. (R. da Silva.) No tempo que de reino a *redea* leve João, filho de Pedro, moderava. (Camões.) ||*Redeas* falsas, as que prendem nas argolas do bridão. || *Redeas* de vencer, as que prendem nas argolas do arco de ferro do cabeção e só se usam para o ensino de potros dentro do picadeiro. || Mão de *redea*. V. *Mão*. || Dar *redea* larga ou dar *redeas*, dar soltas, deixar em liberdade: Infelizes chorai, dai *redea* larga ao coração, que estalará no peito. (Garrett.) Que dando *redea* larga á phantasia lhe leva a par o solito cortejo. (Castilho.) || Soltar a *redea* a alguem, deixál-o á vontade, pol-o em plena liberdade. || Tomar as *redeas* (fig.), assumir o governo, a direcção, o mando: Das mãos do teu Estevão vem tomar as *redeas* um, que já será illustrado no Brazil. (Camões.) || Á *redea* solta ou a *redeas* soltas (loc. adv.), á vontade, sem pressão nem vontade superior, sem dar satisfacções a ninguem, ve-

lozmente, precipitadamente; E a *redeas* soltas,.. divagues nos campos do infinito. (Gonç. Dias.) || Com a *redea* na mão (loc. adv.), com circumspecção, com prudencia. || F. r. lat. *Retinere.*

Redefolle (rrê-de-*fó*-le), *s. f.* rede ou covão em fórma de funil que serve para a pesca e tambem para apaulhar o pulgão das videiras. [No Brazil chamam-lhe jararé e poçá.] || F. *Rede* + *folle.*

Redeiro (rre-*dei*-ru), *s. m.* o que faz redes. || F. *Rede* + *eiro.*

Redemoinhar (rre-de-mu-i-*nhár*), *v. intr.* o mesmo que remoinhar. || F. corr. de *Remoinhar.*

Redemoinho (rre-de-mu-*i*-nhu), *s. m.* o mesmo que remoinho. || F. corr. de *Remoinho.*

Redempção (rre-den-*ssão*), *s. f.* acção de remir, de resgatar; resgate. || (Fig.) Auxilio, protecção que livra alguem de transe afflictivo; salvação: A moratoria foi a sua *redempção.* || (Theol.) O resgate do genero humano por Jesus Christo. || Sem *redempção,* irremediavelmente: Crê sómente nas ficções dos espiritos fallazes, e és meu sem *redempção.* (Castilho.) || F. lat. *Redemptio.*

Redemptor (rre-den-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que opéra a redempção, que redime ou resgata; libertador. || (Por excell.) Jesus Christo. || F. lat. *Redemptor.*

Redenho (rre-*dê*-nhu), *s. m.* grande prega do peritoneo que fluctua sobre a superficie dos intestinos; véo. || F. r. *Rede.*

Redente (rre-*den*-te), *s. m.* entrincheiramento composto de duas faces que se abrem em angulo saliente, e serve para cobrir a entrada de uma povoação, um dique, uma ponte de pouca importancia. || Resalto de intervallo em intervallo na construcção de um muro sobre terreno inclinado para lhe conservar o mesmo nivel. || Linha de *redentes,* entrincheiramento continuo ou interrupto, composto de redentes só ou de redentes e cortinas rectas. || Bateria de *redentes,* bateria cuja crista interior é quebrada, formando angulos salientes e reintrantes. || F. *Re* + *dente.*

Redescender (rre-des-ssen-*dêr*), *v. intr.* tornar a descer; voltar ao ponto mais baixo d'onde se partiu: Ha outro amor... que sóbe em espiraes para o céo até se perder de vista, mas não foge, reapparece, e *redescende* fiel ás mesmas amenidades d'onde levantára o vôo. (Castilho.) || F. lat. *Redescendere.*

Redhibição (rre-di-bi-*ssão*), *s. f.* (jur.) acção redhibitoria. || O acto do vendedor acceitar ou receber do comprador a coisa defeituosa que lhe vendera. || F. lat. *Redhibitio.*

Redhibir (rre-di-*bir*), *v. tr.* (jur.) annullar a venda de; encampar; tornar a vender ao vendedor (a coisa defeituosa que se comprou sem declaração prévia). || F. lat. *Redhibere.*

Redhibitorio (rre-di-bi-*tó*-ri-u), *adj.* que diz respeito á redhibição. || Casos ou vicios *redhibitorios,* defeitos, doenças, cuja existencia é uma causa de nullidade para a venda de um objecto ou de um animal domestico: O contracto de compra e venda não poderá ser rescindido com o pretexto de lesão ou de vicios da coisa denominados *redhibitorios,* salvo se essa lesão ou esses vicios envolverem erro que annulle o consentimento. (Cod civ., art. 1582.º) || Acção *redhibitoria,* a redhibição. || F. lat. *Redhibitorius.*

Redigir (rre-di-*jir*), *v. tr.* pôr por escripto com ordem e methodo: *Redigir* a acta de uma sessão: Costuma *redigir* os seus discursos antes de os recitar. || *Redigir* um jornal, escrever os artigos principaes do jornal, adaptando-os á indole da publicação. || F. lat. *Redigere.*

Redil (rre-*dil*), *s. m.* curral onde se recolhe o gado (principalmente falando de gado lanigero e caprino). || (Fig.) O *redil* da egreja, o seio, o gremio da egreja: Queria acarear com demonstrações cortezes todos aquelles povos ao *redil* da egreja... (Fil. Elys.) || F. r. *Rez.*

Redimir (rre-di-*mir*), *v. tr.* o mesmo que remir. *Redimi*-me das paixões. (Castilho.) || F. lat. *Redimere.*

Redintegração (rre-din-te-ghra-*ssão*), *s. f.* reintegração, acção de redintegrar. || F. lat. *Redintegratio.*

Redintegrar (rre-din-te-*ghrár*), *v. tr.* tornar a integrar; reintegrar; repor no antigo estado ou posse: *Redintegrei*-o nos dominios de seus paes. || F. lat. *Redintregare.*

Redivivo (rre-di-*vi*-vu), *adj.* que voltou novamente á vida, resuscitado, rejuvenescido. || Que voltou ou se manifestou de novo, renovado. || F. lat. *Redivivus.*

Redizer (rre-di-*zêr*), *v. tr.* dizer de novo, dizer muitas vezes: Disse e *redisse* já essa anedocta. Se tento ás gentes *redizer* seu nome, queimadoras palavras se atropelam nos meus labios. (Gonç. Dias.) || Repetir o que outro disse: Os paes contarão aos filhos esta acção, e estes hão de redizêl-a aos seus descendentes. || Recontar, referir: Esse heroe cujas façanhas ouvia *redizer* outr'ora. || (Flex.) V. *Dizer.* || F. lat. *Redicere.*

Redobradamente (rre-du-*brá*-da-*men*-te), *adv.* em redobro. || F. *Redobrado* + *mente.*

Redobrado (rre-du-*brá*-du), *adj.* reduplicado, augmentado no dobro do que era d'antes. || F. *Redobrar* + *ado.*

Redobramento (rre-du-bra-*men*-tu), *s. m.* acção de redobrar; augmento consideravel: Um *redobramento* de forças. Um *redobramento* de dor. || (Med.) Augmento periodico ou irregular de uma doença. || F. *Redobrar* + *mento.*

Redobrar (rre-du-*brár*), *v. tr.* tornar a dobrar; dobrar novamente. || Quadruplicar, tornar quatro vezes maior. || Augmentar muito: Esta scena quasi theatral *redobrou* a curiosidade. (R. da Silva.) || Repetir: Suspiram auras e plantas, *redobra* o mocho os seus ais. (Castilho.) || (Esgr.) Repetir (os golpes) sem voltar á guarda. || —, *v. intr.* receber grande augmento, augmentar consideravelmente: *Redobra* a attenção do auditorio. E *redobra* a sua dor com a dor do amigo. (Garrett.) Entretanto o enleio e a perturbação de todos a cada hora *redobravam.* (R. da Silva.) || Dobrarem os sinos. || Gorgear, trinar. || (Med.) Ter redobramento, accrescimo (falando de doenças): *Redobrou*-lhe a febre. || —, *v. pr.* augmentar: *Redobram*-se as maguas. || F. *Re* + *dobrar.*

Redobre (rre-*dô*-bre), *adj.* redobrado; muito repetido: O peru se despica com um glu-glu tão *redobre* e tão trinado. (Fil. Elys.) || Dobre, velhaco, falso. || —, *s. m.* (mus.) repetição das arcadas na rabeca, por fórma que imite um trinado. || Gorgeio, canto das aves. || (Ant.) Forro, parte que serve de cobrir. || Duplicidade, velhacaria, manha, dolo. || F. *Re* + *dobre.*

Redobro (rre-*dô*-bru), *s. m.* quadruplo, duas vezes o dobro; redobramento. || F. *Re* + *dobro.*

Redoiça (rre-*dôi*-ssa), *s. f.* assento suspenso por cordas ou corda suspensa pelas duas extremidades, em que uma pessoa se senta e se baloiça como na corda bamba ou na rede de dormir. || F. contr. de *Redoiçar* + *a.*

Redoiçar (rre-dôi-*ssár*), *v. intr.* e *pr.* baloiçar-se na redoiça. || F. corr. de *Retoiçar.*

Redolente (rre-du-*len*-te), *adj.* (poet.) odorifero, que exhala um aroma agradavel. || F. lat. *Redolens.*

Redoma (rre-*dô*-ma), *s. f.* manga de vidro, em parte cylindrica, terminando por calotta espherica, para resguardar do ar e da poeira objectos delicados. || Vaso de vidro de grande bojo e de gargalo largo. || (Fam.) Metter-se n'uma *redoma;* cuidar de si excessivamente, tratar-se com demasiadas cautelas; retirar-se do trato social.

Redomão (rre-du-*mão*), *s. m.* (R. Gr. do Sul) cavallo novo que já tem alguns repasses. || F. hesp. *Redomon.*

Redondamente (rre-*don*-da-*men*-te), *adv.* circularmente, á roda. || Francamente, abertamente, sem rodeios: Disse *redondamente* que não queria.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

|| Em redondo. || Completamente, de todo. || Cahir *redondamente* no chão, cahir de repente e com o corpo todo. || F. *Redondo* + *mente*.

Redondear (rre-dou-di-*ár*), *v. lr.* (p. us.) arredondar, tornar redondo. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Redondo* + *ear*.

Redondela (rre-don-*dé*-la), *s. f.* (pop.) pequena roda: Uma *redondela* de madeira. || A *redondela* (loc. adv.), á roda. || F. *Redondo* + *ela*.

Redondeza (rre-don-*dé*-za), *s. f.* qualidade do que é redondo, espherico, circular ou cylindrico: A *redondeza* da terra. || O mundo: El-rei D. Manuel encerrado nas balisas de Portugal, extendia seu animo pelos confins da *redondeza*, traçando sempre empresas arduas e grandiosas. (Fil. Elys.) || O espaço em redondo, toda a circumferencia ou superficie de uma coisa: Das terras e do mar a *redondeza*. (Camões.) || F. *Redondo* + *eza*.

Redondil (rre-don-*dil*), *adj.* redondo. || Diz-se de uma variedade de azeitonas, volumosas como ovos de pomba, carnudas e de caroço grande, que fundem pouco azeite, mas são muito estimadas para conservas. || F. *Redondo* + *il*.

Redondilha (rre-don-*di*-lha), *s. f.* (versif.) nome do verso de sete syllabas. || F. *Redondo* + *ilha*.

Redondo (rre-*don*-du), *adj.* limitado por perimetro circular, em disco, anular: Taboa *redonda*. || Espherico; convexo: A bola de bilhar é *redonda*. Uma pedra *redonda*. || Cylindrico: Uma barra de oiro *redonda*. || Boleado, arredondado. || Cheio, recheado: Tem uma bolsa bem *redonda*. || Curvo; circular. || (Fig.) Gordo; rechonchudo: Nem lhe poisa nas faces *redondas* dos fagueiros anhelos a côr. (Gonç. Dias.) || Completo, total: Levou uma pateada *redonda*. || Aguardente *redonda*, aguardente fina, de 18 graus Cartier. || Conta *redonda*, numero *redondo*, conta ou numero em que se desprezam as fracções ou unidades de pequeno valor; inteiro. || Lettra *redonda*, lettra de imprensa. || Navio *redondo*, o que tem a proa arredondada. || Sêllo *redondo*, o que não está pendente, mas impresso no documento. || Vestido *redondo*, o que não tem cauda. || Voar *redondo*, diz-se da ave que não vôa em linha recta mas em curvas. || Em *redondo* (loc. adv.), em circuito, em torno, em volta, em toda a area ou espaço adjacente, ao redor: A dez legoas em *redondo* não se ouvia uma unica voz humana. A sineta tocando a laudes e matinas com o som triste e argentino em *redondo* annunciava que a noite ia já no meio do seu curso. (R. da Silva.) || —, *adv.* redondamente: Cahiu *redondo* no chão. || F. lat. *Rotundus*.

Redor (rre-*dôr*), *s. m.* (mais us. no pl.) contorno, circuito, arredores: Porquanto os moiros dos *redores* que por ajustes nos deviam tributos... (Fil. Elys.) || (Loc. adv.) Em *redor*. de *redor*, ao *redor*, em de *redor*, á roda, em torno: E, preso ao duro embate da vertigem, as mestas sombras ao *redor* com elle fugir sentia. (Gonç. Dias.) || (Loc. prep.) Em *redor* de, ao *redor* de, de *redor* de, á roda de, no contorno de: Decorridos poucos minutos correu em *redor* de si a vista espantada. (R. da Silva.) Já de *redor* dos muros, que de lanças, de frechas, de besteiros se coroam, suas tendas assentou. (Garrett.) || (Loc. prep.) Ao *redor* de, cerca de, proximamente, pouco mais ou menos: Mas ainda os christãos mataram ao *redor* de cincoenta (moiros) que não poderam acôlher-se. (Fil. Elys.) || F. r. *Redondo*.

Redra (*rré*-dra), *s. f.* (agr.) segunda cava nas vinhas para limpar a terra da erva; arrenda. || F. contr. de *Redrar* + *a*.

Redrar (rre-*drár*), *v. lr.* cavar segunda vez. || —, *v. intr.* fazer a redra. || F. lat. **Rutrare* (de *rutrum*, unde *rutramina* na inscr. de Aljustrel).

Reducção (rre-du-*ssão*), *s. f.* acção de reduzir ou de ser reduzido; diminuição, abreviação, resumo, simplificação; limitação, restricção; conquista, submissão, sujeição; restituição; substituição, troca; transformação, conversão, etc. || (Log.) *Reducção* ao impossivel, ao absurdo, demonstração que tem por fim provar que o contrario de uma proposição é impossivel ou absurdo. || Compasso de *reducção*, V. *Compasso*. || F. lat. *Reductio*.

Reducente (rre-du-*ssen*-te), *adj.* que reduz, reductor; reductivo. || F. lat. *Reducens*.

Reductibilidade (rre-du-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou estado do que é reductivel. || F. *Reductivel* + *dade*.

Reductivamente (rre-du-*ti*-va-*men*-te), *adv.* restrictamente; limitadamente. || F. *Reductivo* + *mente*.

Reductivel (rre-du-*ti*-vél), *adj.* que póde ser reduzido ou diminuido. || F. lat. *Reductibilis*.

Reductivo (rre-du-*ti*-vu), *adj.* que tem a faculdade de reduzir: Processo *reductivo*. || F. lat. **Reductivus*.

Reducto (rre-*du*-tu), *s. m.* (fort.) obra de fortificação completamente fechada, construida no interior de outra para lhe prolongar a resistencia. || Recinto, logar, espaço fechado. || F. lat. *Reductus*.

Reductor (rre-du-*tôr*), *adj.* e *s. m.* (cir.) que reduz, que tem a propriedade de reduzir; reductivo, reducente. || (Chim.) Que tem a propriedade de reduzir um composto. || F. lat. *Reductor*.

Redundancia (rre-dun-*dan*-ssi-a), *s. f.* sobejidão, superabundancia. || (Rhet.) O pleonasmo. || *Redundancia* de estylo, abuso de ornatos no discurso; || F. lat. *Redundantia*.

Redundante (rre-dun-*dan*-te), *adj.* superabundante, excessivo. || Estylo *redundante*, o que pecca pelos nimios ornatos, o que é palavroso. || F. lat. *Redundans*.

Redundantemente (rre-dun-*dan*-te-*men*-te); *adv.* de modo redundante, com redundancia. || F. *Redundante* + *mente*.

Redundar (rre-dun-*dár*), *v. intr.* transbordar, deitar por fóra; superabundar, sobejar. || (Fig.) Espalhar-se, correr. || Acontecer, succeder, resultar: Receio eu que do contrario *redundem* n'estes contornos, por conselho dos malvados, immensos infortunios... (Fil. Elys.) D'onde *redundaria* o socego d'aquella provincia. (Idem.) || *Redundar* em, reverter em; converter-se em; ser causa de: A derrota publica do primeiro magistrado da colonia *redundou* em augmento de poder para os jesuitas. (R. da Silva.) Repulsava uma crença que, a sahir burlada, *redundaria* em vergonha muito grande e muito certa. (Castilho.) || F. lat. *Redundare*.

Reduplicação (rre-du-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reduplicar; redobro, augmento. || (Ribet.) O mesmo que epizeuxis. || F. *Reduplicar* + *ão*.

Reduplicado (rre-du-pli-*ká*-du), *adj.* dobrado, redobrado: E ultimamente com os roncos *redupli-cados* das bombardas, com que retremia a terra, tal horror entranharam nos soldados de Cochim, que fugiram de repente. (Fil. Elys.) || F. *Reduplicar* + *ado*.

Reduplicar (rre-du-pli-*kár*), *v. tr.* redobrar, augmentar em quantidade, grandeza ou intensidade: *Redupliquei* os meus esforços para conseguir tal fim. Esta noticia veiu *reduplicar* as minhas maguas. || F. *Re* + *duplicar*.

Reduplicativo (rre-du-pli-ka-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se da palavra que denota repetição, que indica a reiteração da acção: Resoar é *reduplicativo* de soar. || F. *Reduplicar* + *ivo*.

Redura (rre-*du*-ra), *s. f.* corr. de *Rodura*.

Reduzida (rre-du-*zi*-da), *s. f.* (math.) fracção irreductivel mais simples do que outra egualmente irreductivel, e que exprime o seu valor com certo grau de approximação. || Fracção irreductivel que exprime com certo grau de approximação o valor de uma quantia incommensuravel. || F. *Reduzir* + *ida*.

Reduzido (rre-du-*zi*-du), *adj.* diminuido, limitado: Tem um rendimento muito *reduzido*. || F. *Reduzir* + *ido*.

Reduzir (rre-du-*zir*), *v. tr.* fazer tornar á fórma primitiva, ao seu primeiro estado; restituir; reconduzir: Empregavam seus engenhos em *reduzir*

á verdade da primeira composição alguns logares de Plinio. (Fr. L. de Sousa.) || Levar ou obrigar a um certo estado, a uma situação penosa: Más colheitas, a dureza do fisco e as desgraças da guerra a haviam *reduzido* abaixo da mediocridade. (Garrett.) Dei juntamente conta do estado a que meus annos e enfermidades me tinham *reduzido*. (Vieira.) || Sujeitar, domar, tornar obediente: E pelo sangue de Jesus Christo lhe requeria... *reduzisse* com exemplos de suas virtudes o rebanho christão, que tão desgarrado ia do trilho da santidade. (Fil. Elys.) || Submetter, subjugar, conquistar: O conde de Portugal vendo o activo general lamtunense combater e *reduzir* as principaes povoações do antigo amirado de Badajoz. (Herc.) || Converter, attrahir: Escreveu-lhe com a santa presumpção de o *reduzir* á fé catholica. (Camillo.) || Constranger, violentar, forçar, obrigar: A virgem é *reduzida* a contrariar os projectos de uma mãe occupada em assegurar-lhe a posição mais lisongeira. (Mont'Alverne.) || Exprimir por uma unidade differente (uma quantidade que está expressa n'outra): *Reduzir* moios a hectolitros, libras a réis, dias a minutos, um arco de circulo a graus. || Transformar, converter: Os moinhos da cidade e dos arrabaldes *reduziam* annualmente a farinha 51:560 moios de trigo. (R. da Silva.) || (Geom.) Tornar mais simples; substituir (uma figura) por outra de fórma diversa mas equivalente: *Reduzir* um polygono a um triangulo. || (Pint.) Copiar, reproduzir (um desenho, um quadro) em menor escala. || Diminuir: A miseria... as doenças e a guerra *reduziam* a bem pequeno numero essa multidão desordenada. (Herc.) || Afrouxar, abrandar, minorar, mitigar: As lagrimas da viuva *reduziram*-lhe a colera. || Resumir, abreviar, compendiar: Finalmente *reduzindo* muitas razões a uma. (Vieira.) Em pouco ha de entender melhor quando já saiba *reduzir* e elassar. (Castilho.) || Limitar, estreitar, apertar, restringir; collocar em peores condições, em estado inferior. || Trocar, permutar, substituir. || Dar outra fórma, outra organização a: *Reduzir* um Estado a provincia. || Rectificar, corrigir. || (Chim.) Separar, desaggregar de uma combinação, de um composto: *Reduzir* um oxydo. *Reduzir* um sal. || (Cir.) Levar ao seu logar (os ossos deslocados ou fracturados ou as partes molles que formavam hernia). || (Mus.) Accommodar (uma partitura) para ser executada por poucos instrumentos ou por um só. || *Reduzir* um angulo ao horizonte, transformar o angulo n'outro formado por duas linhas horizontaes que sejam projecções dos lados do angulo. || *Reduzir* a dinheiro ou a moeda, vender: O outro que teve duas quintas de patrimonio *reduziu*-as a moeda sonante. (Camillo.) || (Fam.) *Reduzir* alguem á expressão mais simples, fazêl-o calar por não saber responder; (por ext.) pol-o na miseria. || *Reduzir* alguem á ultima extremidade ou á miseria, ser causa da sua triste posição, da miseria em que vive. || *Reduzir* uma fracção, convertêl-a n'outra equivalente mas de termos menores, simplificál-a. || *Reduzir* a pó ou a cinzas, destruir completamente, aniquilar; extinguir, consumir: A coragem communicou-se qual fogo electrico, e as cohortes arabes foram *reduzidas* a pó. (Mont'Alverne.) Já do meu triste peito a chamma ardente o tempo *reduziu* a cinzas frias. (Camões.) Espadas, capacetes, piques, lanças, areos, tudo a cinza *reduz*, tudo devora a radiante chamma. (Din. da Cruz.) || (Log.) *Reduzir* uma proposição a termos mais simples ou á mais simples expressão, desembaraçál-a de tudo o que é accessorio ou incidente. || *Reduzir* ao silencio, obrigar a calar; fazer cessar (um ruido): Um governo illustrado, mas que não quizesse ultrapassar os limites da propria auctoridade não poderia talvez *reduzir* completamente ao silencio o fragor das demolições que reboa por todos os angulos do reino? (Herc.) || —, *v. pr.* limitar-se, contentar-se, resumir-se: Não sou tanto dos tempos antigos que me *reduza* a só *laudator temporis acti*. (D. Franc. de S. Luiz.) || Chegar, vir (a um estado ou posição inferior): Que eram esses bens da vida se tão depressa te *reduziste* a esta pobreza? (Camillo.) || Mitigar-se, abrandar-se: Talvez, se fizesseis penitencia, a colera de Deus se *reduzisse*. (Camillo.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Reducere*.

Reduzivel (rre-du-*zi*-vél), *adj.* (p. us.) o mesmo que reductivel. || F. *Reduzir* + *vel*.

Reedificação (rre-e-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção de reedificar; reconstrucção. || F. *Reedificar* + *ão*.

Reedificado (rre-e-di-fi-*kâ*-du), *adj.* reconstruido, edificado de novo. || F. *Reedificar* + *ado*.

Reedificador (rre-e-di-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reedifica, que reconstroe. || F. *Reedificar* + *or*.

Reedificar (rre-e-di-fi-*kâr*), *v. tr.* reconstruir, tornar a edificar: Que ella *reedificaria* a egreja de S. Thomé que os sarracenos derroearam. (Fil. Elys.) || Tornar a pôr de pé, a levantar; reformar (um edificio, uma instituição). || F. *Re* + *edificar*.

Reeleger (rre-e-le-*jêr*), *v. tr.* tornar a eleger; eleger de novo, fazer a reeleição de. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *eleger*.

Reelegivel (rre-e-le-*ji*-vél), *adj.* que póde ser reeleito. || F. *Reeleger* + *vel*.

Reeleição (rre-e-lei-*ssão*), *s. f.* o acto de eleger outra vez a mesma pessoa ou coisa. || O acto de fazer nova eleição para o mesmo fim ainda que de differente pessoa ou coisa. || F. *Re* + *eleição*.

Reeleito (rre-e-*lei*-tu), *adj.* eleito novamente || —, *s. m.* o que foi reeleito. || F. *Re* + *eleito*.

Reembolsar (rre-en-bôl-*ssâr*), *v. tr.* receber (o dinheiro desembolsado ou o valor de um credito): Já *reembolsei* parte do dinheiro que tinha emprestado. || *Reembolsar* alguem, pagar-lhe o que se lhe devia: Já o *reembolsei* com usura. || —, *v. pr.* estar ou ficar novamente de posse do que se emprestou: *Reembolsei*-me da importancia que me deviam. || F. *Re* + *embolsar*.

Reembolso (rre-en-*bôl*-ssu), *s. m.* pagamento, restituição da importancia emprestada: Já se effectuou o *reembolso* dos meus creditos. || F. *Re* + *embolso*.

Reempossar (rre-en-pu-*ssâr*), *v. tr.* reintegrar na posse, empossar de novo. || F. *Re* + *empossar*.

Reencher (rre-en-*xer*), *v. tr.* tornar a encher ou a preencher. || F. *Re* + *encher*.

Reenchimento (rre-en-xi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de reencher; preenchimento. || F. *Reencher* + *mento*.

Reencontrar (rre-en-kon-*trâr*), *v. tr.* tornar a encontrar. || —, *v. pr.* tornar a encontrar-se. || F. *Re* + *encontrar*.

Reencontro (rre-en-*kon*-tru), *s. m.* acção ou effeito de reencontrar ou de reencontrar-se; novo encontro. || F. contr. de *Reencontrar* + *o*.

Reenlaçar (rre-en-la-*ssâr*), *v. tr.* tornar a enlaçar, enlaçar de novo: Quando, após guerras desabridas, a paz *reenlaça* as duas vidas. (Castilho.) || F. *Re* + *enlaçar*.

Reenlace (rre-en-*lá*-sse), *s. m.* o acto de reenlaçar; novo enlace. || F. *Re* + *enlace*.

Reenviar (rre-en-vi-*ár*), *v. tr.* tornar a enviar; recambiar. || Reflectir, repercutir. || F. *Re* + *enviar*.

Reenvidar (rre-en-vi-*dâr*), *v. intr.* o mesmo que revidar. || F. *Re* + *envidar*.

Reespumas (rre-es-*pu*-mas), *s. f. pl.* (brazil.) assucar feito da espuma da primeira espuma. || F. *Re* + *espuma*.

Reexportação (rre-es-pur-ta-*ssão*), *s. f.* exportação de mercadorias importadas. || F. *Reexportar* + *ão*.

Reexportador (rre-es-pur-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reexporta. || F. *Reexportar* + *or*.

Reexportar (rre-es-pur-*târ*), *v. tr.* exportar (mercadorias importadas). || Tornar a exportar. || F. *Re* + *exportar*.

Refalsadamente (rre-fál-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de modo refalsado; com astucia, com velhacaria. || F. *Refalsado* + *mente*.

Refalsado (rre-fál-*ssá*-du), *adj.* falso, desleal, que não tem sinceridade; hypocrita: Um amor puro e ardente... escarneeido por mulher leviana e *refalsada*. (Herc.) O veneno *refalsado*. (Garrett.) || F. *Re* + *falso* + *ado*.

Refalsamento (rre-fál-ssa-*men*-tu), *s. m.* engano, dolo, fraude, traição. || F. *Re* + *falso* + *mento*.

Refalseado (rre-fál-ssi-*á*-du), *adj.* o mesmo que refalsado. || F. *Refalsear* + *ado*.

Refalsear (rre-fál-ssi-*ár*), *v. tr.* enganar, atraiçoar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *falsear*.

Refazedor (rre-fa-ze-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refaz; que restaura. || F. *Refazer* + *or*.

Refazer (rre-fa-*zêr*), *v. tr.* tornar a fazer. || Concertar; reparar. || Corrigir, emendar. || Reedificar, reconstruir: D. João da Silveira a *refez* de novo desde os alicerces. (Fil. Elys.) || Constituir ou formar de novo; reformar; reorganizar: Depois transfiguro-me; *refaço* a sociedade como a deixei, e imagino que ella parou commigo. (Camillo.) || Restaurar, reforçar, restabelecer: A vida do campo *refaz*-me as forças. || Reanimar, dar novo alento a. || Nutrir, alimentar, engordar: *Refazer* o gado. || Prover, fornecer, supprir: O xeque de cujo povoado os agasalhou com muita hospitalidade; os *refez* de vestidos e dinheiro... (Fil. Elys.) || Readquirir, resarcir, indemnizar: E não se recolhem para seus portos, sem trazer com que *refaçam* ao menos os gastos. (Arte de Furtar.) || Ajuntar de novo, recompor, reconstruir: *Refazer* os esquadrões que o inimigo poz em debandada. || —, *v. pr.* restabelecer-se, reparar as forças, tomar novo vigor: Entraram pela cidade, para não dar tempo aos inimigos de se *refazerem* e cobrar animo. (Fil. Elys.) || Folgar depois do trabalho, descançar. || Encher-se ou prover-se de novo, supprir-se, indemnizar-se: O lago, como fica em parte alta e sempre se vai *refazendo* de agua fresca da bocca do leão, além de conservar assim o peixe, serve o convento em varios usos. (Fr. L. de Sousa.) || Fornecer-se, fazer provisão: Não se achando com mantimento bastante, entrou em Cananor para se *refazer* de trigo. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Fazer*. || F. *Re* + *fazer*.

Refazimento (rre-fa-zi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de refazer ou de refazer-se. || Restabelecimento. || Reparação, indemnização. || F. *Refazer* + *mento*.

Refece (rre-*fé*-sse), *adj.* vil, infame, de baixos sentimentos: Que fosse como uma flor de innocencia, e que se convertesse n'uma barregan *refece* e torpe. (Herc.) || (Fig.) Facil. || F. ar. *Rakhîç*, que tem pouco valor.

Refectivo (rre-fé-*kti*-vu), *adj.* (med.) que fortifica, confortativo, roborante. || F. r. lat. *Refectus*.

Refectorio (rre-fé-*któ*-ri-u), *adj.* o mesmo que refectivo. || F. r. lat. *Refectus*.

Refega (rre-*fé*-gha), *s. f.* o mesmo que refrega.

Refegado (rre-fe-*ghá*-du), *adj.* que tem refego. || F. *Refegar* + *ado*.

Refegar (rre-fe-*ghár*), *v. tr.* pôr refego em. || F. *Refego* + *ar*.

Refego (rre-*fé*-ghu), *s. m.* dobra ou prega usada nos vestidos para ornato e enfeite ou para os fazer mais curtos. || Dobra que faz a pelle sobreposta nas pessoas excessivamente nutridas. || —, *pl.* (veter.) o mesmo que debruns. || F. r. *Rufo* [1].

Refeição (rre-fei-*ssão*), *s. f.* acção de refazer ou de restaurar as forças. || A porção de alimentos que se toma de cada vez a certas horas do dia ou da noite: Os velhos e os mancebos, descançando do trabalho, aguardavam encostados ou assentados a hora proxima da *refeição* e do repoiso. (R. da Silva.) || Qualquer comida ou alimento, seja qual for a hora e occasião em que se tome. || F. lat. *Refectio*.

Refeito (rre-*fei*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *refazer*; restabelecido; reparado; restaurado. || Robusto: Baixo, *refeito* e roliço... podêl-o-hiam tomar por uma figura de Sileno. (Herc.) || F. lat. *Refectus*.

Refeitoreiro (rre-fei-tu-*rei*-ru), *s. m.* o que cuida do refeitorio. || F. *Refeitorio* + *eiro*.

Refeitorio (rre-fei-*tó*-ri-u), *s. m.* casa onde se serve a comida nos conventos, nos collegios, nos quarteis, ou em estabelecimentos analogos. || F. lat. *Refectorium*.

Refem (rre-*fan*-e), *s. m.* pessoa de importancia que se entrega aos inimigos, ou que estes tomam para garantia da execução de um tratado, ou para obrigar os contrarios a ceder ás exigencias (usa-se quasi sempre no plural): E que antes de despedir a Nicolau Ferreira lhe trouxessem o *refem* neto de Raix Noradin, pessoa mui qualificada. (Fil. Elys.) || As praças, cidades, e outras posições occupadas pelo inimigo, que lhe servem para o mesmo fim. || F. arab. *Rehn*.

Refender (rre-fen-*dêr*), *v. tr.* tornar a fender. || Dividir em muitas partes no sentido do comprimento; dividir em achas, em fasquias, etc. || Golpear; recortar. || Lavrar em relevo. || F. *Re* + *fender*.

Refendimento (rre-fen-di-*men*-tu), *s. m.* acção de refender. || Abertura em madeira, em terra, em pedra. || Trabalho de esculptura em alto relevo. || F. *Refender* + *mento*.

Referencia (rre-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* acção de referir, contar ou relatar. || O que se refere, conta ou relata. || Relação de algumas coisas entre si. || Insinuação, allusão: Pratiearemos de eleições e deputados, mas sem a minima *referencia* pessoal. (Garrett.) || Em ou com *referencia* a (loc. prep.), relativamente a, ácerca de, a proposito de: Sempre em *referencia* á epocha. (R. da Silva.) || —, *pl.* (comm.) informações, indicação das pessoas que podem dar informações sobre um negociante ou casa commercial; abonações: Este caixeiro tem boas *referencias*. || F. lat. *Referentia*.

Referenda (rre-fe-*ren*-da), *s. f.* acção ou effeito de referendar. || Assignatura do ministro que referenda um decreto, ou de um funccionario que referenda um documento. || F. contr. de *Referendar* + *a*.

Referendar (rre-fe-ren-*dár*), *v. tr.* assignar (um documento qualquer) tomando a responsabilidade. || (Polit.) Assignar o ministro por baixo da assiguatura real (um documento ou carta de lei, para lhes aceeitar a responsabilidade e para que possam ter execução): Os ministros de Estado *referendarão* ou assignarão todos os actos do Poder Executivo, sem o que não poderão ter execução. (Carta Const., art. 102.º) Assignada a lei pelo rei, *referendada* pelo Secretario d'Estado competente e sellada com o sello real. (Ibid. art. 62.º) || (Ant.) Fazer o relatorio de (uma petição, requerimento, causa, etc.). || F. r. lat. *Referendus*.

Referendario (rre-fe-ren-*dá*-ri-u), *s. m.* o que referenda. || O que faz um relatorio sobre uma causa, petição ou requerimento; relator. || Official da curia romana, do tribunal das datarias, que examina as causas e supplicas, e sobre ellas faz o seu relatorio. || F. r. *Referendar*.

Referente (rre-fe-*ren*-te), *adj.* que se refere; relativo, concernente, respectivo, pertencente: José Bonifacio... que ao primeiro egualava certamente na immensa vastidão dos seus conhecimentos, e ao segundo porventura no talento observador e inventivo em tudo o *referente* á mineralogia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Referens*.

Referido (rre-fe-*ri*-du), *adj.* que se referiu; contado; predicto, supradicto; já mencionado; exposto por escripto ou oralmente. || F. *Referir* + *ido*.

Referimento (rre-fe-ri-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) acção ou effeito de referir, de contar ou de relatar. || F. *Referir* + *mento*.

Referir (rre-fe-*rir*), *v. tr.* relatar, contar, nar-

rar: Remedios contra o somno buscar querem, historias contam, casos mil *referem*. (Camões.) || Allegar, citar, trazer á collação. || Attribuir, imputar; citar como allusão. || Dirigir, encaminhar a um determinado fim; offerecer; applicar: Resta só que as nossas graças, com humilde e fiel reconhecimento ao primeiro e sobrenatural principio d'onde nasceram, se *referam* todas a Deus. (Vieira.) || Comparar, tomar para termo de comparação. || —, *v. pr.* allndir: A quem se *referia* o jesuita? (R. da Silva.) O abbade Hauy *refere*-se honrosamente ao escripto de José Bonifacio. (Lat. Coelho.) || Ter relação, ter referencia, dizer respeito, pertencer a: Isto *refere*-se ao que ha pouco se disse. || Reportar-se, allegar ou citar para confirmar o que se disse. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Referre*.

Refermentar (rre-fer-men-*tár*), *v. intr.* fermentar; entrar em fermentação pela segunda vez. || F. lat. *Re* + *fermentar*.

Referver (rre-fer-*vêr*), *v. intr.* tornar a ferver; ferver demasiadamente. || Fermentar; alterar-se pela fermentação. || (Fig.) Inflammar-se, exeitar-se, irritar, aggravar, exaeerbar-se: Que raiva que me *referve!* sai-te já, já, monstro. (Castilho.) As paixões da convenção parecia *referverem* mais indomitas sob a ardente influição do sol dos tropicos. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Estar preoccupado ou dominado de um sentimento: Não, que a cabeça *referve* em mais projectos damnados. (Gonç. Dias.) || Estuar, agitar-se, perturbar-se: Recresce-me vigor; como que entrada de um vinho novo me *referve* a mente. (Castilho.) Lendo-as, o sangue *referve* nas veias contra esta idéa fatal. (Here.) || Causar estrepito como de fervura, fremir; rugir; tumultuar, estrondear: E as vagas, raivando contra aquelle estorvo, galgavam-n'o, rolando-se, *refervendo* e marulhando-se de um bordo a outro. (Camillo.) || Fazer bolhas, fazer cachão como um liquido que ferve; borbulhar, tremer. || —, *v. tr.* fazer referver, fazer fermentar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *ferver*.

Refervido (rre-fer-*vi*-du), *adj.* que referveu. || F. *Referver* + *ido*.

Refestela (rre-fes-*tê*-la), *s. f.* o mesmo que refestelo. || F. r. *Festa*.

Refestelado (rre-fes-te-*lá*-du), *adj.* folgado, satisfeito; repimpado. || F. *Refestelar* + *ado*.

Refestelar-se (rre-fes-te-*lár*-sse), *v. pr.* folgar, estar em folia, em festa. || Estirar-se, extender-se commodamente, repimpar-se. || F. *Refestelo* + *ar*.

Refestelo (rre-fes-*tê*-lu), *s. m.* (ant.) festa, folgança. || Satisfacção; posição commoda e agradavel. || F. r. *Festa*.

Refez (rre-*fês*), *adj.* o mesmo que refeee. || De *refez* (loc. adv.), com facilidade. || F. V. *Refeee*.

Refiar (rre-fi-*ár*), *v. tr.* tornar a fiar. || F. *Re* + *fiar*.

Refilador (rre-fi-la-*dôr*), *adj.* que refila, que volta os dentes contra alguem. || F. *Refilar* + *or*.

Refilar (rre-fi-*lár*), *v. intr.* tornar a filar. || Morder no que o morde ou quer morder. || (Fig.) Reagir contra o aggressor; resistir com violencia; recalcitrar; redarguir. || F. *Re* + *filar*.

Refilhar (rre-fi-*lhár*), *v. intr.* lançar rebentos (falando das plantas). || (Fig.) Espalhar-se, generalizar-se. || F. *Refilho* + *ar*.

Refilho (rre-*fi*-lhu), *s. m.* segundo rebento que lançam algumas plantas. || F. *Re* + *filho*.

Refinação (rre-fi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de refinar, de separar de uma substancia as materias extranhas que lhe alterum a pureza: *Refinação* do assucar. *Refinação* do salitre. || (Em especial) A refinação do assucar. || Officina onde se procede á refinação. || F. *Refinar* + *ão*.

Refinadamente (rre-fi-*ná*-da-*men*-te), *adv.* de modo refinado. || Requintadamente; com apuro (á má parte). || F. *Refinado* + *mente*.

Refinado (rre-fi-*ná*-du), *adj.* purificado pela refinação; puro: Sal *refinado*. || (Fig.) Apurado, rematado; levado ao requinte: Um ladrão *refinado*. Mentiroso *refinado*. || (Fig.) Affectado, amaneirado: Cortezias *refinadas* || F. *Refinar* + *ado*.

Refinador (rre-fi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refina. || F. *Refinar* + *or*.

Refinadura (rre-fi-na-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que refinação. || F. *Refinar* + *ura*.

Refinamento (rre-fi-na-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de refinar; refinação. || Requinte, excesso, extremo: Este acto foi um *refinamento* de maldade. || Extrema subtileza, sagacidade. || F. *Refinar* + *mento*.

Refinar (rre-fi-*nár*), *v. tr.* apurar, tornar puro. || (Fig.) Tornar mais puro, mais delicado, mais subtil: Os vates aceesos na saera chamma *refinavam* a vida muito mais ideal que a ronceira existencia d'esta epocha. (R. da Silva.) || Tornar mais forte, mais acre, mais saliente. Em vez de ir comnosco absorvendo attieismo, *refina* cada dia o baixo, o solecismo. (Castilho.) || —, *v. intr.* tornar-se mais forte, mais intenso; requintar-se, aperfeiçoar-se: Alvaro de Abreu *refinára* no sestro da mordacidade. (Camillo.) Tem o diabo no corpo; em vez de entrar em si, acirra-se e *refina*. (Castilho.) || (Fig.) Tornar-se mais puro, apurar-se, acrisolar-se. || —, *v. pr.* (fig.) aperfeiçoar-se, apurar-se, esmerar-se: Como a malicia ia em grande erescimento e cada dia se *refinava* mais. (Fr. Luiz de Sousa.) || F. *Re* + *fino* + *ar*.

Refinaria (rre-fi-na-*ri*-a), *s. f.* (p. us.) officina de refinação. || F. *Refinar* + *aria*.

Refino (rre-*fi*-nu), *s. m.* o mesmo que refinação. || F. contr. de *Refinar* + *o*.

Reflectidamente (rre-flé-*ti*-da-*men*-te), *adv.* com reflexão, de modo reflexo; depois de ter bem pensado. || F. *Reflectido* + *mente*.

Reflectido (rre-flé-*ti*-du), *adj.* que soffreu reflexão: Luz *reflectida*. Calor *reflectido*. || Reproduzido, retratado: Viu-se adorado nas imagens suas; viu-se imitado, *reflectido* n'ellas. (Garrett.) || Circumspecto, grave, não leviano: Espirito *reflectido*. Homem *reflectido*. || F. *Reflectir* + *ido*.

Reflectidor (rre-flé-ti-*dôr*), *adj.* que reflecte; reflector: Superficie *reflectidora*. || —, *s. m.* (phys.) espelho; superficie reflectidora. || F. *Reflectir* + *or*.

Reflectir (rre-flé-*tir*), *v. tr.* fazer retroceder, desviando da primitiva direcção: As tabellas do bilhar *reflectem* a bola. || (Phys.) Desviar ou fazer retroceder segundo a lei da reflexão (os raios luminosos, calorificos ou sonoros). || Repetir, reproduzir: A montanha *reflecte* o ribombo do trovão. Foi teu poder, foi tua voz divina que os echos accordou d'estas florestas e as *reflecte* em meu peito, ó Catalani. (Garrett.) || Reverberar, repercutir; representar (pela reflexão), imitar, retratar: E a saphyra que o azul do céo *reflecte*. (Garrett.) || (Fig.) Revelar, transmittir, deixar ver, mostrar, traduzir, exprimir: Se estava triste, as feições *reflectiam* a melancholia pensativa. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* e *pr.* retroceder, mudar de direcção, seguir um caminho contrario ao primeiro: A luz, que *reflecte* da parede fronteira, fere a vista. N'esse palacio deserto já luzes se vêem luzir, que vêem nas sedas, nos vidros cambiantes *reflectir*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Recahir, incidir; fazer echo (com a prep. *em* ou *sobre*): Em Portugal *reflectiam* o seu luzimento, a sua gloria (de José Bonifacio). (Lat. Coelho.) *Refletia* com plena intensidade a sua gloria sobre o nome portuguez. (Idem.) || Pensar com madureza, reflexionar: D'est'arte *refleetia* o cavalleiro. (Garrett.) Quem quer porêm que vós sejais, *reflecti* na vossa vida. (Mont'Alverne.) || Representar-se, reproduzir-se: ...Avizinha-se e já se *reflecte* nas paredes o clarão de muitas tochas. (R. da Silva.) || Produzir um determinado effeito em logar diverso d'aquelle em que se está; communicar-se, transmittir-se: A crise do Porto *reflectiu*-se na praça de Lisboa. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Reflectere*.

Reflectivo (rre-flé-*ti*-vu), *adj.* que refleete, sisudo, circumspecto, discursivo: A vista menos *re-*

flectiva basta para descobrir a harmonia d'este systema a que estão ligados os destinos da especie humana. (Mont'Alverne.) || F. r. *Reflectir.*

Reflector (rre-flé-*tôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que reflectidor. || F. contr. de *Reflectidor.*

Reflexamente (rre-*flé*-ssa-*men*-te), *adv.* o mesmo que reflectidamente. || F. *Reflexo* + *mente.*

Reflexão (rre-flé-*ssão*), *s. f.* acção de retroceder. ‖ Desvio de direcção que soffre um corpo, quando animado de uma certa velocidade encontra outro corpo resistente; ricochete: O jogo do bilhar funda-se no conhecimento das leis da *reflexão* dos corpos elasticos. O echo é produzido pela *reflexão* do som n'um obstaculo. ‖ Desvio que dentro do mesmo meio soffre o raio de luz, de calor ou de som quando encontra um obstaculo: A côr dos corpos é devida á *reflexão* parcial da luz que n'elles incide. Os vasos metallicos muito polidos não são proprios para o aquecimento dos liquidos por causa da *reflexão* do calor. ‖ (Philos.) Attenção applicada ás operações do entendimento, aos phenomenos da consciencia e ás proprias idéas. || Consideração attenta, meditação seria; calculo, raciocinio; applicação do entendimento, da razão: Faz as coisas sem *reflexão.* É homem prudente e de *reflexão.* Tenho feito as minhas *reflexões* e estou decidido a partir. || Idéa, ponderação, argumento, observação; commentario: É a minha historia, e o meu lindo palacio? maldictas *reflexões!* torno ao meu conto. (Garrett.) Apresentou-me uma *reflexão* muito judiciosa. A mocidade gosta de ler uma narração seguida e enfada-se com as *reflexões* do auctor. ‖ Replica, observação contra o que outrem diz; objecção, argumento contrario: Não lhe admitto *reflexões,* obedeça sem replicar. || (Phys.) Angulo de *reflexão,* angulo formado pela direcção do movimento reflexo com a superficie plana de incidencia ou com a tangente á curva no ponto da incidencia: O angulo de *reflexão* é egual ao angulo de incidencia. || F. lat. *Reflexio.*

Reflexibilidade (rre-flé-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) aptidão de um corpo ou de um agente para se reflectir. || Propriedade ou qualidade do que é reflexo. || F. *Reflexivel* + *dade.*

Reflexionar (rre-flé-ssi-u-*nár*), *v. intr.* reflectir ou considerar sobre alguma coisa: Depois de *reflexionar* sobre a proposta resolvi-me a recusar. || Ponderar; objectar. || F. *Reflexão* + *ar.*

Reflexivel (rre-flé-*ssi*-vél), *adj.* (phys.) que é susceptivel de se reflectir. || F. lat. *Reflexibilis.*

Reflexivo (rre-flé-*ssi*-vu), *adj.* que reflecte, que pensa, que medita: Aquella eschola profundamente *reflexiva,* que descobriu o numero. (Lat. Coelho.) || Que se reflecte, que se communica: Um vêo de *reflexiva* melancholia entristecia-lhe o rosto. (R. da Silva.) ‖ (Gramm.) Verbo *reflexivo,* o verbo transitivo que tem por complemento objectivo o pronome pessoal, como: levar-se, levantar-se, deitar-se, matar-se. || F. lat. *Reflexivus.*

Reflexo (rre-*flé*-ssu), *adj.* reflectido: A luz *reflexa.* || (Bot.) Que se dobra sobre si mesmo: Sepalas *reflexas.* Estames *reflexos.* ‖ Indirecto. ‖ Imitado, reproduzido. ‖ Acção *reflexa* (physiol.), propriedade pela qual o systema nervoso póde fazer succeder um movimento a uma impressão sem que esta seja sentida ou percebida; taes são os movimentos involuntarios. || Visão *reflexa,* a que se opéra por meio dos raios reflectidos. || (Gramm.) Verbo *reflexo,* o mesmo que reflexivo. ‖ —, *s. m.* effeito produzido pela luz reflectida: O corpo de alguns coleopteros apresenta *reflexos* metallicos de grande effeito. Que luz que faiscam as malhas polidas! que *reflexo* que cega nos doirados capellos! (R. da Silva.) || Reflexão da luz, do calor, do som. || (Fig.) Imagem reflectida; representação confusa de um corpo: A belleza d'esta mulher é apenas um *reflexo* do passado. ‖ F. lat. *Reflexus.*

Reflorecer (rre-flu-re-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que refloresecer. ‖ (Flex.) V. *Abastecer.* ‖ F. lat. *Reflorescere*

Refloresecer (rre-flu-res-*ssêr*), *v. intr.* tornar a florescer, a cobrir-se de flor: *Reflorescem* as campinas ao approximar-se a primavera. || (Fig.) Reviver, animar-se; robustecer-se de novo: *Refloresce* a esperança amante. (Castilho.) *Reflorescamos* entre a paz e a amizade. (Herc.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Reflorescere.*

Refloridio (rre-flu-*ri*-du), *adj.* que refloreseceu; coberto novamente de flor. ‖ F. *Re* + *florido.*

Reflorir (rre-flu-*rir*), *v. intr.* o mesmo que florescer. || (Flex.) V. *Abolir.* || F. *Re* + *florir.*

Refluente (rre-flu-*en*-te), *adj.* que reflue, que corre para traz ou em sentido contrario. || F. lat. *Refluens.*

Refluir (rre-flu-*ir*), *v. intr.* correr ou manar (um liquido) para o sitio d'onde veiu. ‖ Aeudir, vir, chegar a flux, em quantidade: Creu sentir bater com mais força o coração de Beatriz, e que o sangue, *refluindo* ás faces, lh'as tingia de rubor. (Herc.) ‖ (Fig.) Retroceder, voltar ao ponto da origem: E algumas senhoras edosas *refluindo* vinte annos na corrente da sua vida remançosa olhavam para a cadeira, onde... se sentava. (Camillo.) ‖ (Med.) Misturar-se, confundir-se: A bilis *refluiu* para o sangue. ‖ F. lat. *Refluere.*

Refluo (*rré*-flu-u), *adj.* refluente; que reflue. || F. lat. *Refluus.*

Refluxo (rre-*flu*-kssu), *s. m.* movimento da maré que vaza: O grandioso e sagrado movimento do fluxo e do *refluxo* no oceano. (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Corrente ou movimento contrario a outro: N'aquella immensa multidão notava-se um fluxo e *refluxo* permanente. ‖ O fluxo e *refluxo* da sorte, as vicissitudes, as alternativas da fortuna. ‖ F. lat. *Refluxus.*

Refocillado (rre-fu-ssi-*lá*-du), *adj.* fortificado; recreado, reanimado. ‖ F. *Refocillar* + *ado.*

Refocillamento (rre-fu-ssi-la-*men*-tu), *s. m.* acção de refocillar-se. ‖ O que serve para refocillar, para dar novas forças e alento. ‖ Recreio, distracção. ‖ F. *Refocillar* + *mento.*

Refocillante (rre-fu-ssi-*lan*-te), *adj.* que refocilla, que serve para refocillar. ‖ F. *Refocillar* + *ante.*

Refocillar (rre-fu-ssi-*lár*), *v. tr.* reforçar, restaurar: Algum repoiso emfim, com que pudesse *refocillar* a lassa humanidade. (Camões.) || Recrear, descançar, dar folga a: E os alumnos... *refocillaram* o espirito das fadigas do estudo ouvindo uma serenata. (R. da Silva.) ‖ —, *v. pr.* recobrar as forças, o vigor. ‖ Distrahir-se do estudo ou do trabalho com alguma coisa que recreie. || Repoltrear-se; refestelar-se. || F. lat. *Refocillare.*

Refogado (rre-fu-*ghá*-du), *adj.* repassado em gordura ou azeite a ferver com cebola, tomate e outros adubos. ‖ —, *s. m.* mólho que se faz refogando cebola, tomate e outros adubos, para deitar na comida. ‖ F. *Refogar* + *ado.*

Refogar (rre-fu-*ghár*), *v. tr.* passar em azeite ou gordura a ferver (cebola, tomate, salsa e outros adubos). || Guisar; passar por gordura a ferver com adubos (carne, peixe, etc.). ‖ F. *Re* + *fogo* + *ar.*

Refolhado (rre-fu-*lhá*-du), *adj.* envolto em folhas; cheio de refolhos. || (Fig.) Dissimulado, fingido; hypocrita: Porém sua malicia era mais alta e *refolhada* do que então se presumia. (P. Man. Bern.) || F. *Refolhar* + *ado.*

Refolhamento (rre-fu-lha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que refolho. ‖ F. *Refolhar* + *mento.*

Refolhar (rre-fu-*lhár*), *v. tr.* envolver em folhas. || (Fig.) Cobrir, encobrir, disfarçar, dissimular. || F. *Re* + *folha* ou *folho* + *ar.*

Refolho (rre-*fô*-lhu), *s. m.* segundo folho sobreposto ao primeiro; dobra, prega: Não guarda o coração no labyrintho de seus *refolhos* coisa que os numes, á primeira, não avistem. (Fil. Elys.) || (Fig.) Falta de sinceridade; hypocrisia, dissimulação, dobrez, fingimento: Contou as coisas como ellas foram, direitamente, singelamente, sem *refolhos,* sem armadilhas. (Herc.) || F. *Re* + *folho.*

Reforçadamente (rre-fur-*ssá*-da-*men*-te), *adv.* de modo reforçado, com reforço; com dobradas forças. || F. *Reforçado* + *mente.*

Reforçado (rre-fur-*ssá*-du), *adj.* augmentado em espessura; fortificado: Um muro *reforçado* com gigantes de pedra. || Que recebeu reforço; augmentado, accrescido: N'este cabo tinha el-rei D. Manuel uma praça com seu castello e *reforçada* guarnição. (Fil. Elys.) || Dotado de bastante força e vigor; robusto; solidamente constituido: Antonio Rodrigues era corpulento, espadaúdo e *reforçado.* (R. da Silva.) || F. *Reforçar* + *ado.*

Reforçar (rre-fur-*ssár*), *v. tr.* tornar mais forte, mais solido, mais intenso, mais numeroso: *Reforçar* um muro, um som, um exercito. O conde de Portugal... enviára tropas que *reforçassem* a guarnição de Santarem. (Herc.) Deu fundo onde estava (a nau) e esperou que viesse a maré e com ella se *reforçasse* a viração. (Fil. Elys.) || Reanimar, restaurar. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se mais forte, adquirir mais força; robustecer: As coisas semelhantes entre si, quando se ajuntam, *reforçam*-se mutuamente. (P. Man. Bern.) || Tomar força ou apoio: *Reforçou*-se com as opiniões dos classicos. || F. *Re* + *força* + *ar.*

Reforço (rre-*fôr*-ssu), *s. m.* augmento de força; auxilio: Enviou o marechal novo *reforço* aos sitiados. Escreveu (D. João de Menezes) a Lopo de Azevedo... pedindo-lhe mandasse alguns cavalleiros de *reforço.* (Fil. Elys.) || (Teehn.) Peça que se junta a outra para a tornar mais forte. || (Artilh.) Parte da boeca de fogo junto á culatra em que o metal é mais espesso. || F. contr. de *Reforçar* + *o.*

Reforma (rre-*fôr*-ma), *s. f.* mudança na fórma, modificação no estado ou no modo de ser de alguma coisa. || Mudança ou modificação para bem, melhoramento; Não tendo a consolação de ver abraçar a penitencia e a *reforma* dos costumes áquelles a quem o Senhor me encarregou de distribuir o pão da vida eterna. (Mont'Alverne.) || Nova organização; nova fórma, novo feitio. || Restauração. || Reparação, concerto. || Emenda, correcção, revisão. || (Ant.) Restabelecimento da disciplina primitiva n'uma ordem religiosa. || Protestantismo. || Nova provisão de objectos que se inutilizaram: Preciso fazer uma *reforma* de vestuario. || Isenção definitiva do serviço concedida aos militares ou seja por estarem impossibilitados de o continuarem ou por terem terminado o tempo estabelecido na lei, mas com a conservação do posto em que se achavam ou do immediato e do respectivo soldo. || (Fig.) Aposentação; jubilação. || *Reforma* judiciaria. V. *Judiciario.* || F. contr. de *Reformar* + *a.*

Reformação (rre-fur-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reformar; reforma, emenda, correcção. || F. lat. *Reformatio.*

Reformado (rre-fur-*má*-du), *adj.* emendado, correcto: Recebi novamente a conta mas já *reformada.* || Egreja, religião *reformada*, o protestantismo e especialmente o calvinismo. || Official *reformado*, aquelle que obteve a reforma. || Ordem *reformada*, aquella cuja disciplina foi restituida á primeira pureza. || —, *s. m.* militar que obteve a sua reforma. || O que segue ou professa a religião reformada; protestante; calvinista. || (Mil.) Companhia de *reformados*, o conjuncto das praças reformadas do exercito. || F. *Reformar* + *ado.*

Reformador (rre-fur-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reforma: A acção *reformadora* do tempo. A politica dos grandes *reformadores.* || F. *Reformar* + *or.*

Reformar (rre-fur-*már*), *v. tr.* dar outra fórma a; fazer a reforma de. || Reconstruir, reorganizar. || Rectificar, corrigir; expurgar dos erros, dos defeitos; emendar: *Reformar* uma conta. Nós protestamos *reformar* a nossa vida, nós juramos cuidar desde já na mudança dos nossos costumes. (Mont'Alverne.) || Dar uma fórma melhor, mais aperfeiçoada a; melhorar: *Reformou* Nosso Senhor a humana natureza desbaratada e corrupta pelo peccado do primeiro pae Adão. (Fr. Thomé de Jesus.) || Reduzir, diminuir, simplificar: *Reformei* as minhas despesas. || Abastecer, prover do que se inutilizou ou consumiu: Não deseja mais que abraçar-te, ver-te e do necessario *reformar*-te. (Camillo.) || Conceder ou dar a reforma a (falando de militares): O governo *reformou*-o no posto de major. || Restabelecer, restituir á organização primitiva. || —, *v. pr.* refazer-se, prover-se do que foi consummido ou inutilizado: *Reformou*-se o almirante de mantimentos e seguiu sua derrota. || Emendar-se, corrigir-se: *Reformou*-se completamente e hoje tornou-se um exemplar de virtude. || Obter a reforma: *Reformou*-se um general que servira quarenta annos a patria. || F. *Re* + *forma* + *ar.*

Reformativo (rre-fur-ma-*ti*-vu), *adj.* reformatorio, que diz respeito a reforma: Elemento *reformativo.* || Que é capaz ou apto para reformar: Genio *reformativo.* || F. *Reformar* + *ivo.*

Reformatorio (rre-fur-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que reforma, que encerra instrucções ou regimento para alguma coisa. || —, *s. m.* conjuncto de instrucções tendentes a reformar ou melhorar os costumes; a educar, a moralizar. || F. *Reformar* + *orio.*

Reformavel (rre-fur-*má*-vél), *adj.* que é susceptivel de se reformar ou de ser reformado. || F. *Reformar* + *vel.*

Reformista (rre-fur-*mis*-ta), *adj.* relativo á reforma ou aos reformistas. || —, *s. m.* e *f.* pessoa partidaria da reforma de costumes, de instituições, de governo, etc. || (Polit.) Pessoa partidaria da reforma da carta constitucional (partido politico que começou a figurar desde 1868 e depois se fundiu com o progressista). || F. *Reforma* + *ista.*

Refossete (rre-fu-*ssé*-te), *s. m.* (fort.) fosso de pouca largura, aberto no meio do fosso sêcco para difficultar a passagem, e que se usava nas antigas fortificações. || F. r. *Fosso.*

Refracção (rre-frá-*ssão*), *s. f.* (phys.) desvio que soffrem na sua direcção os raios da luz, do calor ou do som quando passam de um meio para outro. [E em virtude da refracção que um pau mergulhado verticalmente na agua parece tomar uma direcção obliqua; e é pela mesma razão que nós vemos ainda por alguns instantes o sol depois d'elle já estar debaixo do horizonte.] || (Por ext. mas p. us.) Desvio que sofire um corpo em movimento quando atravessa um meio resistente. || Angulo de *refracção*, angulo formado pelo raio refracto com a normal na superficie que separa os dois meios. || Dupla *refracção*, ou *refracção* dobrada, phenomeno que apresentam alguns crystaes que em determinadas posições deixam ver duas imagens do mesmo objecto em consequencia de se dividir o raio luminoso em dois raios refractos. || Indice de *refracção.* V. *Indice.* || F. lat. *Refractio.*

Refractar (rre-frá-*tár*), *v. tr.* causar refracção a; refranger, quebrar: Tambem esta (facção), á semelhança d'aquella outra, apenas em suas trevas *refracta* a luz alterada de nossos principios em que não crê, cujos raios directos não póde supportar, e precisa quebrál-os assim... (Garrett.) || —, *v. pr.* desviar-se da sua primitiva direcção (a luz, o calor, o som) na passagem de um meio para outro: Os raios luminosos *refractam*-se atravessando a agua. || F. *Refracto* + *ar.*

Refractario (rre-frá-*tá*-ri-u), *adj.* que resiste ás leis, á auctoridade; rebelde, desobediente: O caso é que, por mais diligencias que o mosteiro puzesse em pratica para colher o monge *refractario*, elle conseguiu esquivar-se. (R. da Silva.) || Que resiste a alguma acção chimica ou physica: O algodão é *refractario* á maior parte das tintas. Argilla *refractaria.* || (Fig.) Teimoso, obstinado, resistente, intransigente. || Indocil, indomavel. || Que se não presta, que não condescende: Os phenomenos socíaes são mais *refractarios* do que os physicos a uma simples e geral explicação. (Lat. Coelho.) || Esqui-

vo: Ainda algum ou outro orador, menos *refractario* ao saudavel preceito de Marco Tullio, ousa em assembléas portuguezas falar o nativo dizer da sua gente. (Idem). || Tijolos *refractarios*, os que resistem á acção do fogo. || —, *s. m.* mancebo que se subtrai á lei do recrutamento não se apresentando e occultando-se ás auctoridades. || F. lat. *Refractarius.*

Refractivo (rre-frá-*ti*-vu), *adj.* que produz a refracção. || Poder *refractivo*, força que os corpos diaphanos exercem sobre os raios luminosos para os afastar da direcção primitiva. || F. lat. *Refractivus.*

Refracto (rre-*frá*-tu), *adj.* quebrado ou desviado da sua direcção primitiva pela refracção: Agora sei dizer o que é a lua e a sua luz *refracta*. (Herc.) || Raio *refracto*, o que se refrangeu ou obedeceu á refracção. || Visão *refracta*, a que se faz por meio da luz refrangida. || F. lat. *Refractus.*

Refrangente (rre-fran-*jen*-te), *adj.* (phys.) o mesmo que refringente ou refractivo. || F. *Refranger* + *ente.*

Refranger (rre-fran-*jèr*), *v. tr.* refractar: Era como um grande prisma, aonde vinham incidir os raios luminosos do oriente, e se *refrangiam* e dispersavam para nos dar a nós, como n'um espectro solar... a luz do antigo mundo. (Lat.. Coelho.) || —, *v. pr.* refractar-se. || (Por ext.) Reflectir-se: A claridade do luar *refrangia*-se nas aguas. (Herc.) As fogueiras cujo clarão purpurino se *refrangia* nas armas. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Refringere.*

Refrangibilidade (rre-fran-ji-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (phys.) a propriedade ou qualidade do que é refrangivel. || Aberração de *refrangibilidade* (phys.), phenomeno que se manifesta quando se observa um corpo atravez de um prisma ou de uma lente, em que os contornos da imagem se apresentam diversamente córados. [É devido á dispersão causada pelo differente gráu de refrangibilidade dos raios que compõem a luz branca.] || F. *Refrangivel* + *dade.*

Refrangivel (rre-fran-*ji*-vèl), *adj.* susceptivel de soffrer refracção. || F. lat. *Refrangibilis.*

Refranscar (rre-fran-zi-*ár*), *v. intr.* (p. us.) gracejar; fazer espirito. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Refrão* + *ear.*

Refrão (rre-*frão*), *s. m.* o mesmo que rifão ou estribilho: Eis o eterno *refrão* com que nos quebram o bichinho do ouvido. (Castilho.) || F. fr. *Refrain.*

Refreadamente (rre-fri-*á*-da-*men*-te), *adv.* com moderação; com sujeição. || F. *Refreado* + *mente.*

Refreado (rre-fri-*á*-du), *adj.* preso; reprimido. || Commedido, moderado: O qual (contentamento) é ainda menos *refreado* nas heranças de reinos... (Fil. Elys.) || F. lat. *Refrenatus.*

Refreadoiro (rre-fri-a-*dôi*-ru), *s. m.* (ant.) freio. || (Fig.) Pôr um *refreadoiro* aos maus instinctos, dominál-os, contèl-os, moderál-os. || F. *Refrear* + *oiro.*

Refreador (rre-fri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refreia, que modera. || F. *Refrear* + *or.*

Refreamento (rre-fri-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de refrear. || F. *Refrear* + *mento.*

Refrear (rre-fri-*ár*), *v. tr.* sujeitar, governar (o cavallo) com o freio. || (Por ext.) Subjugar, vencer, dominar: *Refrear* a violencia das ondas. E nas occasiões em que a lingua lhe descai na bocca (lhe pedia) a *refreassem* com os dentes. (Camillo.) || Moderar: Que só com *refrear* o passo leve vencerás da fortuna a força dura. (Camões.) || Reprimir, suster, conter: Alli chegados *refreou* com muito custo o Azambuja a sua gente, que tinham já os moiros tudo rodeado. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* moderar-se, conter-se. || Abster-se: *Refrear*-se de fazer alguma coisa. || Conter-se, suster-se; commedir-se: El-rei mesmo (Trimumparà) se não poude *refrear*, e voz em grita: Portugal! Portugal! corre a abraçar os capitães. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. lat. *Refrenare.*

Refrega (rre-*frê*-gha), *s. f.* combate, peleja, batalha, lucta empenhada entre forças inimigas: Muitas vezes entrava na *refrega* e maneiava as armas como o mais intrepido soldado. (Fil. Elys.) || Lida, trabalho: Os laboratorios das escholas são agora activos arsenaes; não ha estado, nem condição que exima das *refregas*. (Lat. Coelho.) || *Refrega* de vento, rabanada, rajada de vento. || F. r. lat. *Refragari.*

Refreio (rre-*frei*-u), *s. m.* qualquer coisa que serve para refrear, moderar ou conter; freio: A consciencia é o *refreio* das más acções. || F. *Re* + *freio.*

Refrescada (rre-fres-*ká*-da), *s. f.* (ant.) abundancia de refrescos. || Soccorros, auxilios abundantes. || F. *Refrescar* + *ada.*

Refrescamento (rre-fres-ka-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de refrescar ou de refrescar-se. || Refresco, coisa que refresca. || F. *Refrescar* + *mento.*

Refrescante (rre-fres-*kan*-te), *adj.* que refresca; refrigerante. || F. *Refrescar* + *ante.*

Refrescar (rre-fres-*kár*), *v. tr.* tornar mais fresco; fazer menos quente; diminuir ou abaixar a temperatura de; causar uma sensação de frescura a; refrigerar. || Reanimar; consolar, alliviar; restaurar. || Dar novas forças a; reforçar, soccorrer: *Refrescou* o exercito enviando-lhe novas tropas. || *Refrescar* o azeite, caldear o azeite velho com uma porção do novo para o conservar. || *Refrescar* a cabeça, tranquillizar o espirito, acalmar-se. || *Refrescar* a memoria de um facto, trazêl-o á memoria, fazêl-o lembrar. || (Pint.) *Refrescar* um quadro, avivar-lhe as côres, lavando-o e envernizando-o. || *Refrescar* o sangue, tornál-o menos agitado pelo emprego de medicamentos temperantes ou pelo socego e descanço. || —, *v. intr.* toruar-se mais fresco, baixar de temperatura; arrefecer: Baixa o sol, *refresca* o valle. (Castilho.) || Avivar-se, tomar forças, augmentar: É porque o vento vinha *refrescando*, os traquetes das gaveas tomar manda. (Camões.) Como a viração *refrescava* e ia levando os navios para a fortaleza, não deixava de se ir traz elles frechando e tirando. (Fr. L. de Sousa.) || Prover-se de mantimentos, de viveres, de aguada: A esquadra arribou a S. Vicente para *refrescar*. || Acalmar-se, tranquillizar-se. || —, *v. pr.* tornar-se mais fresco, moderar (alguem) o calor do proprio corpo; refrigerar-se: De melhor vontade e folga se *refrescavam* nadando. (Fil. Elys.) *Refrescar*-se com uma carapinhada. || Avivar-se, tornar-se mais activo: *Refrescou*-se o combate; pouco a pouco se derramaram os inimigos. (Fil. Elys.) || F. *Refresco* + *ar.*

Refrescata (rre-fres-*ká*-ta), *s. f.* refrescada; acto ou effeito de refrescar-se. || Tomar a *refrescata*, tomar o fresco, refrescar-se: Quando toda a Roma sai a tomar no campo a *refrescata*. (Vieira.) || F. r. *Refrescar.*

Refrescativo (rre-fres-ka-*ti*-vu), *adj.* (p. us.) refrigerante, que tem a propriedade de refrescar. || F. *Refrescar* + *ivo.*

Refresco (rre-*frês*-ku), *s. m.* o que serve para refrescar ou refrescar-se. || Sensação de frescura, arrefecimento: Senti um certo *refresco* com a viração. || Collação ligeira que se costuma offerecer a alguem que desejamos obsequiar; beberete: Mandei servir um *refresco*. || Bebida ou comida propria para mitigar o calor, para refrescar. || Refrigerio, allivio. || Viveres para abastecer uma praça, um exercito, uma esquadra, um navio; provisão, fornecimento: Mandou elle recado a outras velas que iam de largo, as quaes fizeram sua aguada, e houveram muito *refresco* de gallinhas e mantimentos da terra, que lhe esta gente trouxe. (J. de Barros.) || Reforço, augmento de força, soccorro: E onde maior aperto havia, alli mandava... alguns homens de *refresco*. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *fresco.*

Refrigeração (rre-fri-je-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de refrigerar; refresco; refrigerio. || Resfriamento. || F. lat. *Refrigeratio.*

Refrigerante (rre-fri-je-*ran*-te), *adj.* que é

proprio para refrigerar, para refrescar, para consolar: Bebida *refrigerante*. Tirando da caixa a pitada *refrigerante*. (R. da Silva.) || —, *s. m.* refresco; bebida fresca; gelado. || F. *Refrigerar* + *ante*.

Refrigerar (rre-fri-je-*rár*), *v. tr.* refrescar, tornar fresco; arrefecer: As Hyadas cujas lagrimas borrifam e *refrigeram* a terra. (Lat. Coelho.) || Alliviar, consolar: E se o gemer, e o chorar-se *refrigeram*, chora e geme seu receio deante de uma testemunha indulgente. (Herc.) || —, *v. pr.* refrescar-se; sentir-se alliviado, confortado: E pois tão pesados prejuizos nos têem já castigados, consente se *refrigerem* na tua bondade os que males tão sem conto affligiram e humilharam. (Fil. Elys.) || F. lat. *Refrigerare*.

Refrigerativo (rre-fri-je-ra-*ti*-vu), *adj.* refrigerante; que refrigera ou póde refrigerar. || —, *s. m.* o que refrigera; refrigerio. || F. *Refrigerar* + *ivo*.

Refrigeratorio (rre-fri-je-ra-*tó*-ri-u), *adj.* refrigerante, que produz refrigerio. || F. lat. *Refrigeratorius*.

Refrigerio (rre-fri-*jé*-ri-u), *s. m.* allivio ou consolo que se sente com a frescura. || Allivio ou consolo de qualquer natureza; prazer que nos conforta: Que *refrigerio* d'alma um banho n'esse rócio não déra, amada lua ás febres do teu ocio! (Castilho.) Fazer nos maus cruezas, fero e iroso, eram os seus mais certos *refrigerios*. (Camões.) || F. lat. *Refrigerium*.

Refrigente (rre-frin-*jen*-te), *adj.* refractivo. || F. lat. *Refringens*.

Refrondescer (rre-fron-des-*sscr*), *v. intr.* tornar a frondescer, encher-se de novas folhas. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Refrondescere*.

Refugado (rre-fu-*ghá*-du), *adj.* rejeitado, posto de parte. || Desprezado, posposto. || Correspondencia *refugada*, a que está posta de parte nas estações de correio por se ignorar a residencia dos destinatarios, por não ser claro e distincto o endereço ou por falta do respectivo porte. || F. *Refugar* + *ado*.

Refugador (rre-fu-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refuga. || F. *Refugar* + *or*.

Refugar (rre-fu-*ghár*), *v. tr.* pôr de parte o que não é bom, ou que não tem os requisitos indispensaveis para o fim a que se destina; rejeitar. || F. lat. *Refugare*.

Refugiado (rre-fu-ji-*á*-du), *adj.* e *s. m.* que anda fugido; homiziado; expatriado, emigrado. || F. *Refugiar* + *ado*.

Refugiar-se (rre-fu-ji-*ár*-sse), *v. pr.* retirar-se para logar seguro, para um asylo: *Refugiou*-se em Inglaterra grande parte dos conspiradores. || Abrigar-se, resguardar-se: *Refugiou*-se da chuva, do sol. || (Fig.) Acolher-se, procurar protecção: Consenti que eu beije vossas cbagas e me *refugie* dentro do vosso coração. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Refugere*.

Refugio (rre-*fu*-ji-u), *s. m.* logar para onde alguem foge ou se retira a fim de estar em segurança; asylo: Os inimigos destroçados em toda a parte viram-se constrangidos a buscarem *refugio* nas montanbas. (Herc.) || Retiro, logar abrigado, recinto: Agora uma sala entre uma bibliotheca e um jardim, logo um *refugio* campestre. (Castilho.) || Logar onde alguem se refugia para tratar das coisas espirituaes, recolhimento: Se um mosteiro não é céo, é um santo e bemdicto *refugio*, onde muitas penas se atalbam e muitas se adormentam. (Castilho.) || Valhacoito, logar onde se recolhem as pessoas perseguidas ou desprezadas: A sua casa era o *refugio* de todos os malfeitores. || (Fig.) Apoio, auxilio, amparo, protecção: A Virgem é o *refugio* dos peccadores. || Recurso, remedio: É duplicado inferno, mas não vejo *refugio*. (Castilbo.) || F. lat. *Refugium*.

Refugir (rre-fu-*jir*), *v. intr.* fugir de novo. || Refluir: retrogradar, retroceder: Vel-o-hia (o povo) a espaços, agitar-se, crescer como vaga, *refugir*, e remoinhar depois. (R. da Silva.) *Refujamos!* orações, psalmos, harmonias, luzes, incenso, sacerdotes, povo, nada d'isso ha ahi... (Herc.) || (Flex.) V. *Acudir*. || F. lat. *Refugere*.

Refugo (rre-*fu*-ghu), *s. m.* o que foi refugado por não prestar; rebutalho: Loiça de *refugo*. || O que ha de mais abjecto, de mais rejeitavel n'um dado grupo: Dos dois mais guapos, que Pomona offerece, tinha o mimo e o primor; *refugo* as outras. (Fil. Elys.) || A parte que escapou de um todo, o resto: Quando na menor fisga se sumia o *refugo* do exercito (de ratos). (Idem.) || Cahir em *refugo*, ir para o *refugo* (falando de correspondencias), ficar considerado como refugado. || Correspondencia de *refugo*, o mesmo que correspondencia refugada. V. *Refugado*. || Mercadorias de *refugo*, as que foram refugadas ou mereciam sel-o. || F. contr. de *Refugar* + *o*.

Refulgencia (rre-ful-*jen*-ssi-a), *s. f.* aspecto brilhante, resplendor, intensidade de brilho de uma luz vivissima: A *refulgencia* do sol, da luz electrica. || (Fig.) Brilhantismo, realce: A *refulgencia* da gloria. || F. lat. *Refulgentia*.

Refulgente (rre-ful-*jen*-te), *adj.* resplandecente, muito brilhante, esplendido. || (Fig.) Distincto, realçado, luminoso, glorioso. || F. lat. *Refulgens*.

Refulgir (rre-ful-*jir*), *v. intr.* brilhar, lançar uma luz brilhante: O arco de aço elastico e polido *refulgia* ao sol. (Herc.) || (Fig.) Assumir uma situação brilhante, ter esplendor, distinguir-se muito, realçar, sobresahir: Newton *refulgiu* por annos dilatados. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Transluzir: E, *refulgindo*-lhe na vista e no rosto a sombria luz do enthusiasmo desvairado, abriu os braços. (R. da Silva.) || F. lat. *Refulgere*.

Refundado (rre-fun-*dá*-du), *adj.* afundado, tornado mais fundo: Valla *refundada*. || F. *Refundar* + *ado*.

Refundar (rre-fun-*dár*), *v. tr.* afundar, profundar, tornar mais fundo: *Refundar* um fosso. || F. *Re* + *fundo* + *ar*.

Refundição (rre-fun-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de refundir, de tornar a fundir, de tornar a derreter: *Refundição* da prata. || (Fig.) Acção ou effeito de mudar, de transformar, de dar uma nova fórma a, de modificar, de reorganizar: A *refundição* de uma lei. || F. *Refundir* + *ão*.

Refundir (rre-fun-*dir*), *v. tr.* tornar a fundir ou a derreter. || Passar (liquidos) de um vaso para outro. || Emendar, corrigir, refazer, mudar a fórma a: *Refundir* o artigo que se escreveu. || —, *v. intr.* reunir-se, concentrar-se. || —, *v. pr.* derreter-se, fundir-se. || Sumir-se, desapparecer. || Transformar-se, converter-se: Quando n'esses seis portentos de sabedoria e integridade se *refundissem* os sete sabios da Grecia. (Garrett.) || F. lat. *Refundere*.

Refusação (rre-fu-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de refusar; recusa. || F. *Refusar* + *ão*.

Refusador (rre-fu-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refusa; recusador. || F. *Recusar* + *or*.

Refusar (rre-fu-*zár*), *v. tr.* o mesmo que recusar: Como da gente illustre portugueza ha de haver quem *refuse* o patrio Marte?... (Camões.) || F. lat. *Refutare*.

Refutação (rre-fu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de refutar; argumento ou serie de argumentos para destruir o que avançou o adversario. || (Rhet.) Parte do discurso destinada a refutar os argumentos contrarios. || F. lat. *Refutatio*.

Refutador (rre-fu-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que refuta. || F. lat. *Refutator*.

Refutar (rre-fu-*tár*), *v. tr.* contradizer, rebater com argumentos (a opinião contraria). || Negar, desmentir: Os monumentos coevos *refutam* os louvores sem critica liberalizados ao passado. (R. da Silva.) || *Refutar* um livro ou um auctor, contradizer ou contestar as asserções contidas n'esse livro ou apresentadas por esse auctor. || Não acceitar, ser contrario a: Discutia-se na camara dos deputados uma lei que o odio ia dictando, emquanto a humanidade a *refutava* e combatia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Refutare*.

Refutatorio (rre-fu-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que refuta, que é proprio para refutar. || F. lat. *Refutatorius.*

Refutavel (rre-fu-*tá*-vél), *adj.* que é susceptivel de ser refutado, que pecca por falta de solidez: Argumento *refutavel.* || F. lat. *Refutabilis.*

Rega (rré-*gha*), *s. f.* acção de regar, de deitar agua na terra ou em qualquer corpo sêcco para o humedecer. || (Pop.) Chuva; banho; molha. || F. contr. de *Regar* + a.

Regabofe (rré-gha-*bó*-fe), *s. m.* (fam.) prazer, folia, divertimento em grande escala: Hoje tem sido um verdadeiro dia de *regabofe.* || F. *Regar* + *bofe.*

Regaçado (rre-gha-*ssá*-du), *adj.* que tem o vestido levantado em roda de modo que não toque no chão: Velha experimentada, *regaçada* vai pela agua. (Jorg. Ferr.) || F. *Regaçar* + *ado.*

Regaçar (rre-gha-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que arregaçar. || F. *Regaço* + *ar.*

Regaço (rre-*ghá*-ssu), *s. m.* a concavidade formada pelas roupas talares entre a cintura e os joelhos de pessoa que está sentada: Pois quando eu a trazia ao collo, ou do *regaço* lhe fazia bercinho! (Castilho.) || Dobra ou seio formado pelos vestidos levantados adeante: No *regaço* de Santa Isabel o pão se tinha convertido em rosas. || (Fig.) Meio, interior: Entre um e outro rio, em grande espaço, sai da larga terra uma longa ponta quasi pyramidal, que no *regaço* do mar com Ceilão insula confronta. (Camões.) || (Fig.) Logar onde se repoisa, se descança, se acha abrigo: No *regaço* da ordem e da equidade... passou aninhada a tyrannia. (Herc.) || Trazer alguem no *regaço*, tratal-o com carinho e disvelo, tratal-o como filho dilecto. || F. hesp. *Regazo.*

Regadeira (rre-gha-*dei*-ra), *s. f.* (p. us.) enxurrada, enxurro de corrente impetuosa; regueira. || F. *Regar* + *eira.*

Regadia (rre-gha-*di*-a), *s. f.* rega, acção ou trabalho de regar. || F. fem. de *Regadio.*

Regadio (rre-gha-*di*-u), *adj.* que se rega. || —, *s. m.* rega. || Plantação ou terras de *regadio*, as que são proprias para serem regadas. [Oppõe-se a sequeiro.] || F. *Regar* + *io.*

Regado (rre-*ghá*-du), *adj.* banhado, molhado, (no prop. e fig.): Caiam algumas lagrimas de reconciliação sobre esta terra tão *regada* de lagrimas de amargura. (Herc.) || F. *Regar* + *ado.*

Regador (rre-gha-*dôr*), *adj.* que rega. || —, *s. m.* vaso cylindrico, usualmente de lata, que serve para regar as plautas, e da parte inferior do qual nasce um bico em que se encaixa uma peça terminada em ralo, por onde sai a agua. || F. *Regar* + *or.*

Regadura (rre-gha-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que rega. || F. *Regar* + *ura.*

Regaladamente (rre-gha-*lá*-da-*men*-te), *adv.* de modo regalado; folgadamente; á farta. || F. *Regalado* + *mente.*

Regalado (rre-gha-*lá*-du), *adj.* tratado com regalo: Homem *regalado.* || Em que ha prazer e regalos: Vida *regalada.* || Farto, abundante: Mesa *regalada.* O Tartufo fartava-se de *regaladas* ceias e jantares. (R. da Silva.) || Agradavel, deleitoso: Correi; correi; San Bento vos espera com farta ceia e *regaladas* camas. (Garrett.) Os pães que d'esta farinha fazem não sómente são saudaveis, mas têem ainda mui *regalado* sabor. (Fil. Elys.) || —, *adv.* regaladamente, com regalo, com mimo. || F. *Regalar* + *ado.*

Regalador (rre-gha-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que regala, que contenta, que causa prazer. || F. *Regalar* + *or.*

Regalão (rre-gha-*lão*), *adj.* que se trata com regalo, principalmente no comer. || —, *s. m.* o que se trata com regalo, que tem mesa regalada. || Acto, occasião, ensejo de grande folgança e regalo: Isso foi um *regalão.* || F. contr. de *Regalar* + *ão.*

Regalar (rre-gha-*lár*), *v. tr.* tratar com regalo; causar prazer a. || Presentear, mimosear, offerecer como regalo ou mimo: Antonio Rodrigues foi homem de palavra, *regalando* o hospede com algumas garrafas de vinho maduro. (R. da Silva.) Agradeço-lhe a traducção infantil com que me *regalou.* (Idem.) || Recrear, regosijar: N'um patêo, em que estavam mil plumiferos vivia um cysne e um pato; o cysne *regalava* os olhos do amo, e o paladar o pato. (Fil. Elys.) || (Iron.) Maltratar: Hei de o *regalar* com pancadas. || *Regalar* a alma, satisfazer-se, encher-se de satisfacção, contentar-se: *Regalaram* n'ella suas almas quinze ou vinte dias com perdizes, cabritos, coelhos... (Arte de Furtar.) || —, *v. pr.* tratar-se com regalo: *Regalou*-se com bons jantares. A gente baça é mui *regalada* em seu tratamento. (Fil. Elys.) || Sentir grande prazer: Os garotos... *regalavam*-se de ouvir lá dentro o tinir das pedras no bojo das garrafas. (Camillo.) Vai *regalar*-se n'uma só hora mais que em todo um anno do seu viver monotono. (Castilho.) Ha de se *regalar* de comer terra como a tia serpente. (Castilho.) || F. *Re* + *galar* + *ar.*

Regalardoar (rre-gha-lar-du-*ár*), *v. tr.* galardoar ou recompensar de novo. || F. *Re* + *galardão* + *ar.*

Regalceo (rre-gha-*lé*-ku), *s. m.* (zool.) peixe chondropterygio dos mares do norte que parece ser o mesmo que a chimera arctica.

Regalengo (rre-gha-*len*-ghu), *adj.* o mesmo que reguengo: As propriedades *regalengas*, isto é, do patrimonio do rei e da coroa passaram a ser possuidas como bens proprios e hereditarios pelos dois consortes. (Herc.) || F. r. lat. *Regalis.*

Regalia (rre-gha-*li*-a), *s. f.* direito inherente á realeza: A el-rei, que o nome só de rei lhe tinham deixado os portuguezes tendo-o despojado de suas *regalias* e de seu patrimonio... (Fil. Elys.) || Por ext.) Privilegio, prerogativa, vantagem, direito, immunidade: Como testemunho das velhas *regalias* populares nas crises grandes de Portugal. (Camillo.) || F. r. *Regalis.*

Regalice (rre-gha-*li*-sse), *s. f.* (bot.) alcaçuz ou regolis. || F. lat. *Liquiritia.*

Regalista (rre-gha-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que defende as regalias e direitos dos soberanos. || Pessoa que gosa de um beneficio ou regalia concedida pelo rei. || F. r. lat. *Regalis.*

Regalo (rre-*ghá*-lu), *s. m.* prazer produzido pelo bom tratamento: Ahi tem o povo livre e os seus *regalos.* (Castilho.) || Prazer, contentamento: O teu *regalo* é esse, accusar sempre. (Castilho.) || Presente, mimo com que se brinda alguem: Em noite de Natal beijar a mão rugosa do avô e agradecer-lhe os bolos do *regalo.* (Idem.) || Abafo de fórma cylindrica e usualmente de pelles em que as senhoras usam trazer as mãos mettidas para as resguardarem do frio. || F. contr. de *Regalar* + *o.*

Regalona (rre-gha-*ló*-na), *adj.* e *s. f.* diz-se da mulher que se trata com regalo, que vive ou se banquetcia regaladamente. || A *regalona* (loc. adv.), á grande, regaladamente: Tem cavalgadura, trata-se á *regalona.* (Camillo.) || F. fem. de *Regalão.*

Regalorio (rre-gha-*ló*-ri-u), *s. m.* grande regalo; pandega; brodio. || F. r. *Regalar.*

Reganhar (rre-gha-*nhár*), *v. tr.* tornar a ganhar, recobrar, recuperar. || F. *Re* + *ganhar.*

Regar (rre-*ghár*), *v. tr.* banhar, aguar (a terra, as plantas): Vêde que fresca fonte *rega* as flores, que lagrimas são a agua e o nome amores. (Camões.) *Regar* as ruas no verão. || (Fig. e fam.) Acompanhar com bebida (a comida): *Regando* de copiosas libações cada iguaria rustica. (R. da Silva.) || Molhar, humedecer: Do bom vinho de Bucellas *regam* bofes e guelas. (Diniz da Cruz.) || Borrifar; inundar: Os sertões e as praias de Africa e da America foram *regadas* com o sangue dos martyres das missões apostolicas. (R. da Silva.) || (Fig. e poet.) Alimentar, dar vida a, sustentar: Terás em meu peito amigo lagrimas que te *reguem*, espaço em que floreças. (Gonç. Dias.) || *Regar* com lagrimas, chorar sobre: A velhice quasi sempre *rega* com la-

grimas o sepulcro. (R. da Silva.) A rainha estava a seus pés; era ella que lhe cobria a mão de beijos e lh'a *regava* de lagrimas. (Idem.) || (Fam.) *Regar* o pé a alguem, falar-lhe em coisa do seu agrado. || F. lat. *Rigare*.

Regata (rre-*ghá*-ta), *s. f.* espectaculo ou partida naval, em que duas ou mais embarcações á vela ou a remos porfiam por attingir uma certa meta, disputando o premio da velocidade. || F. ital. *Regata*.

Regatão (rre-gha-*tão*), *adj.* que regateia no preço de alguma coisa. || —, *s. m.* pessoa que compra por grosso, para vender por miudo ou a retalho: Não fazem favor de me explicar ahi aos *regatões* do Pelourinho... (Herc.) || (Flex.) Fem.: *regateira*. || F. r. *Regatar*.

Regatar (rre-gha-*tár*), *v. tr.* comprar e vender; exercer commercio de venda a retalho. || F. *Re* + lat. *captare*.

Regateador (rre-gha-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que regateia. || F. *Regatear* + *or*.

Regatear (rre-gha-ti-*ár*), *v. tr.* questionar ou disputar sobre o preço de. || (Fig.) Disputar; dar ou fazer com relutancia, contra vontade, ou por pouco caso e consideração: Ponha poderosas armadas nos seus mares, e cuide-se só n'isto, e verá S. A. se lhe *regateiam* as cortezias aos seus embaixadores. (Vieira.) Não uso *regatear* louvores a quem os merece. || (Fig.) Deprimir, diminuir: *Regatear* o merito de alguem. || —, *v. intr.* disputar com insistencia; altercar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Regatar*.

Regateio (rre-gha-*tei*-u), *s. m.* o acto de regatear; questão e disputa sobre o preço do objecto da venda: Uns dão tanto; outros põe-se alli á escuta; não faltou *regateio*. (Fil. Elys.) || F. contr. de *Regatear* + o.

Regateira (rre-gha-*tei*-ra), *s. f.* mulher que compra pescado, hortaliça, fructa ou outros quaesquer viveres para revender. || (Fig.) Mulher malcreada, que em suas disputas se serve de expressões baixas e desbragadas. || F. fem. de *Regatão*.

Regateirona (rre-gha-tei-*rô*-na), *adj.* e *s. f.* augment. de regateira. || F. *Regateira* + *ona*.

Regatia (rre-gha-*ti*-a), *s. f.* modo de vida de regateira. || F. r. *Regatar*.

Regato (rre-*ghá*-tu), *s. m.* corrente de agua pouco consideravel; arroio, ribeiro. || F. lat. *Rigatus*.

Regedor (rre-je-*dôr*), *adj.* que rege, dirige ou governa: E a não ser o abbade homem prudente que o bago *regedor* metteu em meio da renhida contenda. (Garrett.) || —, *s. m.* auctoridade administrativa annual que tem a seu cargo uma parochia. [É subordinado immediatamente ao administrador do concelho, sob cuja proposta é nomeado por alvará do governador civil; são gratuitas as suas funcções, e tem ás suas ordens um escrivão e cabos de policia.] || F. *Reger* + *or*.

Regedoria (rre-je-du-*ri*-a), *s. f.* o cargo, as funcções ou a jurisdicção do regedor. || A casa ou repartição do regedor. || F. *Regedor* + *ia*.

Regeira (rre-*jei*-ra), *s. f.* (naut.) virador ou cabo preso ao anete da ancora, cujo chicote entra pela portinhola da ré de um navio para o fazer girar sobre a amarra, quando se queira bater ou fazer cabeça para velejar sem sahir do ponto em que se acha. || (Nant.) Escora que vai de encontro ao segundo prodigo do berço em que o navio é lançado ao mar. || (R. Gr. do Sul) Corda de coiro que se prende á orelha da parte de fóra do boi lavrador, e cujo cabo está na mão do lavrador e serve para este guiar as juntas. || F. r. *Reger*.

Regelado (rre-je-*lá*-du), *adj.* congelado, convertido em gelo. || (Fig.) Muito frio; resfriado excessivamente. || F. *Regelar* + *ado*.

Regelador (rre-je-la-*dôr*), *adj.* que regela. || F. *Regelar* + *or*.

Regelante (rre-je-*lan*-te), *adj.* que regela; refrigerante. || F. *Regelar* + *ante*.

Regelar (rre-je-*lár*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que gelar, congelar e enregelar. || F. lat. *Regelare*.

Regelo (rre-*jé*-lu), *s. m.* acção ou effeito de regelar ou de regelar-se; congelação. || Gelo no estado de caramelo. || (Fig.) Insensibilidade, frieza de animo. || F. *Re* + *gelo*.

Regencia (rre-*jen*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de reger; direcção, administração, governo. || Governo interino de um Estado durante a menoridade, a ausencia ou o impedimento physico ou moral do soberano, ou emquanto o não ha. || Commissão, junta ou corporação encarregada do governo interino de um Estado. || Cargo e funcções de regente; duração d'estas. || (Gramm.) Relação de dependencia entre as palavras de uma oração ou entre as orações de um periodo ou de um discurso. || Syntaxe de *regencia*, a parte da syntaxe que trata do uso dos complementos. || F. r. lat. *Regens*.

Regeneração (rre-je-ne-ra-*ssão*), *s. f.* a reparação ou renovação de uma parte destruida ou arruinada. || Reproducção; restauração; supprimento, substituição: A *regeneração* de certos humores. || Revivificação. || (Fig.) Reforma, renovamento moral, rehabilitação: Era ainda uma verdade, que um simples homem não podia encarregar-se da *regeneração* moral do universo. (Mont'Alverne.) A *regeneração* dos costumes. || (Theol.) Renascimento, nova vida dada pelo baptismo e pela penitencia. || Partido politico monarchico e conservador de Portugal que succedeu ao partido cartista em 1851. || F. lat. *Regeneratio*.

Regenerador (rre-je-ne-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que regenera: Principio *regenerador*. || Sectario do partido politico da regeneração. || F. *Regenerar* + *or*.

Regenerando (rre-je-ne-*ran*-du), *adj.* que está para se regenerar. || (Theol.) Que vai receber o sacramento do baptismo; neophyto. || F. lat. *Regenerandus*.

Regenerante (rre-je-ne-*ran*-te), *adj.* que regenera. || F. *Regenerar* + *ante*.

Regenerar (rre-je-ne-*rár*), *v. tr.* gerar ou produzir novamente: A acção vital do organismo *regenera* os tecidos. || Dar nova vida a, revivificar. || (Fig.) Reformar, reorganizar, melhorar, aperfeiçoar, emendar, corrigir (moralmente): *Regenerar* uma nação. || —, *v. pr.* formar-se de novo, revivificar-se: *Regeneram*-se os tecidos pela acção vital do organismo. || (Fig.) Emendar-se, corrigir-se, rehabilitar-se: Teu pae ha de *regenerar*-se quando tu puzeres as tuas mãos puras sobre as suas cans deshonradas. (Camillo.) || F. lat. *Regenerare*.

Regenerativo (rre-je-ne-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem a virtude de regenerar: Acção *regenerativa*. || F. *Regenerar* + *ivo*.

Regentar (rre-jen-*tár*), *v. tr.* (p. us.) o mesmo que reger: *Regentar* a orchestra. || F. *Regente* + *ar*.

Regente (rre-*jen*-te), *adj.* que rege, que governa, que dirige. || (Gramm.) Diz-se da parte do discurso a que outra está subordinada: O verbo transitivo é *regente* do complemento objectivo. || —, *s. m.* o que exerce a regencia de um Estado. || Director de um collegio ou recolhimento. || Lente ou professor que rege cadeira. || Director de uma orchestra. || F. lat. *Regens*.

Reger (rre-*jér*), *v. tr.* governar, administrar, dirigir: Faz a apologia d'este mesmo Deus que pune os crimes do impio e *rege* com uma sabedoria immutavel os destinos dos reinos e dos imperios. (Mont'Alverne.) As leis que *regem* o paiz. || Exercer o governo de, reinar em, ter o supremo poder sobre: Os documentos dos primeiros tempos em que *regeu* Portugal Affonso Henriques... (Herc.) || Empunhar, possuir com o fim de dirigir; ter em exercicio (alguma insignia de poder ou de direcção): Moça e bella o baculo empunhou, e o *regeu* digna de seu santo mister. (Garrett.) Portugal mais a miudo tinha de empunhar o ferro da espada do que *reger* a relha do arado. (R. da Silva.) || Guiar, dirigir, encaminhar: Edade abençoada da mão que *rege*, que aviventa os dias. (Garrett.) || Leccionar ou ensinar em eschola publica (a disciplina pertencente a uma cadeira, a um curso, a uma classe): Jorge Buchanan,

Diogo de Teive, etc.... *regiam* ás onze classes, em que se dividia o ensino das humanidades. (R. da Silva.) || (Gramm.) Subordinar, ter como dependente: Em grego as preposições *regem* genitivo, dativo ou accusativo; em latim só ablativo ou accusativo. Um complemento póde *reger* outro complemento. || *Reger* uma orchestra, dirigil-a regulando o andamento e as entradas das differentes partes. || —, *v. pr.* governar-se, dirigir-se, regular-se: De governar o reino que outro pede, por causa dos privados, foi privado; porque, como por elles se *regia*, em todos os seus vicios consentia. (Camões.) A lei divina é o pharol por que nos havemos de *reger*. (H. Pinto.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Regere*.

Regerar (rre-je-*rár*), *v. tr.* tornar a gerar; regenerar. || F. *Re* + *gerar*.

Regia (*rré*-ji-a), *s. f.* (poet.) palacio, paço ou casa real. || F. lat. *Regia*.

Regiamente (*rré*-ji-a-*men*-te), *adv.* á maneira dos reis, realengamente. || F. *Regio* + *mente*.

Região (rre-ji-*ão*), *s. f.* grande extensão de paiz, extenso trato da superficie terrestre. || Territorio que se distingue de outros proximos por condições particulares de clima, de producção, de habitação, de aspecto physico, etc., ou pela sua posição geographica; paiz, provincia: Nas *regiões* do sul é este reino menos habitado do que nas do centro e do norte. || Cada uma das divisões que se podem considerar em uma montanha segundo os seus differentes aspectos ou producções: *Região* das neves. *Região* dos bosques. || Cada uma das camadas em que se suppõe dividida a sociedade, a politica, a sciencia, as artes, etc.: Nas baixas *regiões* da sociedade. Nas altas *regiões* da sciencia. Mas augmenta o sobrenatural d'essa beldade que de mais altas *regiões* descende. (Garrett.) || Cada uma das partes em que se suppõe dividida a atmosphera. || (Fig.) Os espaços celestiaes. || (Anat.) Cada uma das partes ou secções em que por commodidade de estudo se suppõe dividido o corpo: A *região* lombar. A *região* do coração. || (Bot.) Espaço de terreno caracterizado pela cultura de certas plantas: A *região* da vinha. A *região* dos cereaes. || *Região* do sepulcro, a morte, a campa: E ás *regiões* baixaram do sepulcro a annunciar do vencedor a vinda. (Garrett.) || F. lat. *Regio*.

Regicida (rre-ji-*ssi*-da), *s. m.* e *f.* pessoa que assassina um rei ou um soberano. || F. lat. *Regicida*.

Regicidio (rre-ji-*ssi*-di-u), *s. m.* assassinio de um rei ou de um soberano. || F. lat. *Regicidium*.

Regime (rre-*ji*-me), *s. m.* o mesmo que regimen. || F. lat. *Regimen*.

Regimen (rre-*ji*-men), *s. m.* acção de governar, de reger, de dirigir. || Modo de governar um Estado: *Regimen* constitucional. O antigo *regimen*. || Governo, direcção, regulamento, regimento. || Administração de qualquer estabelecimento publico ou particular, e em geral de qualquer sociedade: O *regimen* das cadeias. || Modo de viver, de proceder; tratamento: Tem sujeitado a familia a um *regimen* muito austero. || Dieta, modo de alimentação. || Systema, processo, regra, modo: Os cursos de agua de *regimen* uniforme. || (Gramm.) O mesmo que complemento. || *Regimen* sanitario, o conjuncto de medidas tomadas para a conservação da saude publica ou particular. || (Jurid.) *Regimen* dotal. V. *Dotal*. || F. lat. *Regimen*.

Regimental (rre-ji-men-*tál*), *adj.* (milit.) que respeita ao regimento, que pertence ao regimento. || F. *Regimento* + *al*.

Regimento (rre-ji-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de reger; governo, direcção: Este principe confiára o *regimento* e defesa do territorio chamado então Colimbriense. (Herc.) || Guia, norma, estatuto; instrucções escriptas ou verbaes, que determinam as obrigações inherentes a um cargo, officio ou commissão: Como lhe era determinado em seu *regimento*. O *regimento* da camara dos deputados. || Regulamento, parte regulamentar (de uma lei, decreto, etc.). || Administração, policia, ordem: Alli mandára Lopo Soares com podores mui largos, para abafar discordias e dar *regimento* á cidade. (Fil. Elys.) || Regimen, disciplina; procedimento prudencial: E tal *regimento* observou sempre, que deixou vivas saudades nos habitantes do paiz. || (Med.) Dieta, sujeição a certas precauções hygienicas e sanitarias depois de uma doença, durante uma convalescença, e principalmente nas mulheres depois do parto. || (Med.) O periodo desde o parto até ao completo restabelecimento. || (Milit.) Cada uma das maiores divisões de uma brigada ou de um exercito; corpo de tropas sob o commando de um coronel ou de outro official superior, dividido em batalhões, companhias, ou baterias e com maior quadro que o batalhão: *Regimentos* de cavallaria, de artilheria, de infanteria. || (Fig.) Grande numero de pessoas sob a dependencia de uma só ou reunidas para um fim commum: Tem um *regimento* de filhos. || F. lat. *Regimentum*.

Regio (*rré*-ji-u), *adj.* que pertence ou que diz respeito ao rei; real. A *regia* estirpe. E ao *regio* mando, mas que não satisfeito, obedece o campo. (Garrett.) || Que emana do rei: Uma carta *regia*. || (Fig.) Sumptuoso, magnifico, realengo, proprio de um rei: Maneiras *regias*. || Delegado do procurador *regio*. V. *Delegado*. || Procurador *regio*. V. *Procurador*. || Agua *regia*. V. *Agua*. || F. lat. *Regius*.

Regional (rre-ji-u-*nál*), *adj.* que pertence a uma região: Exposições *regionaes*. Quinta *regional* de Cintra. || F. lat. *Regionalis*.

Regirar (rre-ji-*rár*), *v. tr.* fazer girar; fazer mover em roda. || *Regirar* uma lettra, recambiar a lettra protestada de uns a outros responsaveis. || —, *v. intr.* redemoinhar; mover-se em giros. || Saltar successivamente de rumo para rumo (falando do vento). || F. *Re* + *girar*.

Regiro (rre-*ji*-ru), *s. m.* giro, rodeio, movimento circular ou em espiral continuada. || *Regiro* de cambio, recambio successivo sobre cada um dos responsaveis por uma lettra protestada. || F. *Re* + *giro*.

Registado (rre-jis-*tá*-du), *adj.* lançado, exarado em livro especial. || Lembrado, mencionado, notado, gravado na memoria: As nossas conquistas do Oriente são feitos *registados* na historia da humanidade. || Carta *registada*, a que é enviada pelo seguro do correio, ficando a administração d'elle responsavel pelo seu valor para com o expedidor no caso de descaminho. || Licença *registada*. V. *Licença*. || F. *Registar* + *ado*.

Registador (rre-jis-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que regista ou serve para registar. || Que tem a seu cargo a escripturação dos livros de registo. || Parte de uma machina que serve para registar o trabalho feito; apparelho que regista automaticamente o consumo de agua, de gaz, etc.; parte de um instrumento physico que regista automaticamente as variações denunciadas pelo instrumento. || F. *Registar* + *or*.

Registar (rre-jis-*tár*), *v. tr.* lançar por escripto no livro do registo (um documento): O superior tirou um livro do seu armario secreto, e *registou* o fatal diploma. (R. da Silva.) || Manifestar, lealdar na alfandega (os objectos sujeitos a direitos aduaneiros). || (Ant.) Moderar, regular, governar. || Marcar com regularidade (as observações meteorologicas, o trabalho de uma machina, o consumo de agua, de gaz, etc.). || Pôr em memoria, escrever, historiar. || *Registar* uma carta, enviál-a pelo seguro, sob a responsabilidade do correio. || *Registar* um navio, visitar, conferir se o estado da carga, da tripulação, etc., está de accordo com os registos e documentos do navio. || F. *Registo* + *ar*.

Registo (rre-*jis*-tu), *s. m.* o acto de se lançar em livro proprio a copia ou extracto de um documento para ficar lembrança d'elle: Fazer o *registo* de um documento. || A copia d'esses documentos ou

se ou trabalhar regular e convenientemente: Aquella cabeça já não *regula*. Pois em quanto a cabeça lhes *regula* e o locandeiro fia, adeus cuidados! (Castilho.) || Valer, equivaler, custar pouco mais ou menos, ter um preço medio: O preço do vinho *regula* por 160 réis o litro. N'aquelle tempo uma consciencia de eleitor rural *regulava* entre dois pintos e quartinho. (Camillo.) || —, *v. pr.* dirigir-se, guiar-se: *Regula*-se unicamente pelas suas conveniencias. || F. lat. *Regulare*.

Regular[1] (rre-ghu-*lár*), *adj.* conforme ás leis, ás regras, ás praxes: É pessoa de comportamento *regular*. Revel espirito, que venceu nos plainos do céo em *regular*, campal batalha. (Garrett.) || Natural, segundo as leis: O desenvolvimento d'esta creança não é *regular*. || Bem proporcionado: Feições *regulares*. A architectura d'este monumento não é *regular*. || Egual, uniforme: Os cometas apparecem em periodos *regulares*. || Exacto, pontual: É muito *regular* nas suas visitas. É *regular* nos seus pagamentos. || Mediano, medio: Altura *regular*. Fortuna *regular*. || Que vive em communidade religiosa (oppõe-se a secular): Um clerigo *regular*. || (Gramm.) Nome ou verbo *regular*, diz-se do nome ou do verbo que segue as regras geraes da declinação ou da conjugação a que pertence. || (Geom.) Figura *regular*, aquella cujos lados e angulos são eguaes entre si. || (Bot.) Corolla *regular*, flor *regular*, aquellas cujas partes de dimensões eguaes se dispõem symetricamente em relação ao eixo. || (Med.) Pulso *regular*, o que apresenta por minuto a media de pulsações que costuma ter o individuo no estado de sande. || (Chron.) Numeros *regulares*, os numeros que se juntam á epacta do anno para achar o dia da semana em que cai o primeiro de cada mez. || —, *s. m.* o que é segundo as leis, regras, usos ou praxes: N'este tempo o *regular* é fazer frio. || F. lat. *Regularis*.

Regularidade (rre-ghu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é regular: A *regularidade* do curso dos astros. || Proporção, harmonia: A *regularidade* das feições. || Conformidade com as leis, com as regras. || Ordem, methodo. || Exacta observancia dos deveres: A *regularidade* da vida. || Observancia rigorosa das regras de uma ordem monastica. || F. *Regular*[1] + *dade*.

Regularização (rre-ghu-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de regularizar ou de se regularizar. || F. *Regularizar* + *ão*.

Regularizar (rre-ghu-la-ri-*zár*), *v. tr.* tornar regular, normal ou razoavel; corrigir, pôr a direito: *Regularizar* os documentos de despesa. || —, *v. pr.* entrar na fórma regular: E agora n'estes modernos tempos em que a litteratura popular parece querer *regularizar*-se e tirar á sua rival a unica superioridade. (Garrett.) || F. *Regular* + *izar*.

Regularmente (rre-ghu-*lár-men*-te), *adv.* de modo regular. || Pontualmente; exactamente. || Medianamente; soffrivelmente: Estuda *regularmente*. || F. *Regular*[1] + *mente*.

Regulete (rre-ghu-*lé*-te), *s. m.* (techn.) pequena moldura chata e estreita que serve para dividir as almofadas das paredes, para separar as portas e entrelaçar os ornamentos. || F. r. lat. *Regula*.

Regulo (*rré*-ghu-lu), *s. m.* soberano de um pequeno territorio; chefe de tribu barbara ou semibarbara. || (Astr.) Estrella de primeira grandeza que faz parte da constellação do Leão. || (Chim. ant.) Substancias metallicas não ducteis extrahidas dos minerios: *Regulo* de antimonio. *Regulo* de arsenico. || F. lat. *Regulus*.

Rehabilitação (rri-a-bi-li-ta-*ssão*), *s. f.* (jurid.) acção de rehabilitar ou de ser rehabilitado; o effeito d'essa acção. || Recobramento do credito. || (Fig.) Recobramento da estima publica pela regeneração moral: Que empregueis todos os meios, como se porventura se tratasse de assegurar a vossa propria *rehabilitação*. (Mont'Alverne.) || Estado do negociante que, tendo fallido casualmente, satisfez todos os seus debitos. || F. *Rehabilitar* + *ão*.

Rehabilitado (rri-a-bi-li-*tá*-du), *adj.* que se rehabilitou. || F. *Rehabilitar* + *ado*.

Rehabilitador (rré-a-bi-li-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rehabilita. || F. *Rehabilitar* + *or*.

Rehabilitar (rri-a-bi-li-*tár*), *v. tr.* (jurid.) restabelecer no estado anterior; restituir (a alguem) os direitos e prerogativas que tinha perdido: *Rehabilitar* um negociante fallido. || Declarar innocente (o sentenciado). || Restituir á estima publica, á estima de alguem: Esta acção *rehabilitou*-o. O seu procedimento *rehabilitou*-o para commigo. || Regenerar moralmente. || —, *v. pr.* obter a sua rehabilitação. || F. *Re* + *habilitar*.

Rehaver (rre-a-*vér*), *v. tr.* tornar a haver; recuperar. || (Flex.) Conjuga-se por *haver*, mas é defectivo como *abolir*. || F. *Re* + *haver*.

Rei (*rrei*), *s. m.* chefe ou principe soberano de um reino; monarcha; principe reinante: *Rei* de Portugal. || Titulo do marido ou do pae da rainha; titulo do pae do rei. || Pessoa que exerce um poder soberano ou que tem tal direito. || Pessoa que gosa um poder absoluto: Na minha casa o *rei* sou eu. || O que se avantaja em alguma coisa aos individuos da mesma classe ou da mesma especie: O portuguez Constantino foi o *rei* dos floristas. O leão é o *rei* dos animaes. || (Jog.) Nome de uma das figuras principaes nas cartas de jogar, superior ao valete e á dama: *Rei* de espadas, de paus, de oiros, de copas. || A peça principal do jogo do xadrez, e que é por assim dizer o centro de todas as combinações da partida. || O que sentenceia (no jogo das prendas) por ter ganhado o jogo. || *Rei* d'armas. V. *Arma*. || *Rei* dos animaes, *rei* do deserto, o leão. || *Rei* dos metaes, o oiro. || *Rei* dos Judeus, Jesus-Christo. || *Rei* dos reis, Deus. || O *rei* da natureza, da creação, da terra, do universo, o homem. || *Rei* de bando (altan.), o perdigão que serve de guia aos perdigotos do mesmo bando. || *Rei* de copas, diz-se ironicamente de um soberano ou alto funccionario publico sem energia ou força para mandar ou governar. || El-*rei*. V. *El*. || O papa-*rei*, o pontifice (quando exercia o poder temporal). || Tenente-*rei*. V. *Tenente*. || Os *reis* magos, os magos do Oriente que foram a Bethlem adorar o Menino Jesus. || Dia de *reis* ou festa dos *reis*, a Epipanhia ou commemoração da adoração do Menino Jesus pelos reis magos. || Cantar os *reis*, cantar pelas portas lôas por occasião da Epiphania em honra do Menino Jesus. || Dar os *reis*, dar esportula aos que cantam os reis por occasião da Epiphania. || (Astr.) Os tres *reis*, tres estrellas dispostas quasi em diagonal ao meio da constellação do Orion, chamadas tambem o boldrié do Orion. || Sem *rei* nem roque. V. *Roque*. || Ser *rei* de si mesmo, ser senhor das suas acções, ser independente. || Servir o *rei* (fig.), ser militar. || Na terra dos cegos quem tem um olho é *rei*, loc. que se applica ao individuo mediocre que se inculca por grande homem ou expertalhão entre as pessoas ignorantes ou de posição inferior. || Trazer o *rei* na barriga, estar muito orgulhoso ou enfatuado, arrotar postas de pescada, mostrar-se arrogante e soberbo com os humildes. || Ter palavra de *rei*, não se desdizer do que uma vez disse, cumprir á risca o promettido. || (Bot.) Uva *rei*. V. *Mourisca* e *uva*. || (Zool.) Peixe-*rei*. V. *Peixe*. || Viver como um *rei*, viver regaladamente, viver com fausto. || *Rei* morto, *rei* posto, diz-se quando morre algum rei e é logo acclamado o seu successor; e (fig. por ext.) quando qualquer funccionario é immediatamente substituido por outro depois da sua morte ou demissão, etc., assim como quando qualquer coisa é logo substituida por outra, apenas se perde ou inutiliza. || F. lat. *Rex*.

Relcua (rrei-*ku*-a), *s. f.* especie de lima com que os pentieiros aguçam e boleiam os bicos aos pentes, quando os fazem a braços.

Relgada (rrei-*ghá*-da), *s. f.* o rego entre as nadegas de certos animaes; rego lombar. || F. r. *Rego*.

Relma (*rrei*-ma) *s. f.* o mesmo que rheuma.

Reimoso (rrei-*mô*-zu), *adj.* (vnlg.) que tem rheuma ou reima; cheio de humores glutinosos. || F. *Reima* + *oso.*

Reimpressão (rre-in-pre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reimprimir; nova impressão. || F. *Re* + *impressão.*

Reimpresso (rre-in-*prê*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *reimprimir;* que se reimprimiu; impresso de novo. || F. *Re* + *impresso.*

Reimprimir (rre-in-pri-*mir*), *v. tr.* tornar a imprimir; imprimir de novo. fazer nova impressão de. || (Flex.) Part. reg.: *reimprimido;* irreg.: *reimpresso.* || F. *Re* + *imprimir.*

Reinação (rrei-na-*ssão*), *s. f.* (pop.) pandega, brincadeira, travessura. || F. *Reinar* + *ão.*

Reinadio (rrei-na-*di*-u), *adj.* e *s. m.* (pop.) brincalhão, travesso, folgazão, pandego. || F. *Reinar* + *io.*

Reinado (rrei-*ná*-du), *s. m.* o espaço de tempo em que um principe reina ou reinou; reino. || Conjuncto dos actos da responsabilidade perante a historia de um rei ou principe reinante; a soberania. || (Fig.) O espaço de tempo em que qualquer exerce preponderancia: Rei na scena é o actor e o seu *reinado* mal que desce o talão desapparece. (Costa e Silva.) || Tempo em que alguma coisa está em vigor; dominio, predominio: Mas este porto, que a liberdade regrada de tres annos começava a povoar de antennas, tornál-o-ha o *reinado* da licença tão ermo como os extremos dos mares gelados. (Herc.) || F. *Reinar* + *ado.*

Reinante (rrei-*nan*-te), *adj.* que reina. || (Fig.) Que domina ou grassa n'algum paiz: Epidemia *reinante.* || F. *Reinar* + *ante.*

Reinar (rrei-*nár*), *v. intr.* governar como principe reinante, mandar como soberano de um reino: Quando Witiza *reinava* na côrte esplendida de Toletum. (Herc.) || Ter o supremo poder, dar leis, estar senhor do mando, dominar: E como estes barbaros mais *reinam* por occasião que por justiça... (J. Fr. de Andrade.) || (Fig.) Preponderar, ter grande influencia: É lei do tempo, senhora, que ninguem domine agora e todos queiram *reinar.* (Garrett.) || Vigorar, valer, ter força, estar em vigor; estar na moda: Aqui não *reina* a discordia. (Castilho.) Uma só emulação vai *reinar* entre elles, a ambição de soffrer os mais duros tormentos. (Mont'Alverne.) || Symbolizar dominio: *Reinam* nossos pendões sobre elle (mar). (Garrett.) || Grassar (falando de doenças que affectam fórma epidemica): *Reina* agora o sarampo. || Predominar (falando do vento que de preferencia sopra em uma certa quadra): O vento norte em Lisboa *reina* no estio. || Campear, influir em: E quando o mundo menos o merecia, quando os peccados mais *reinavam.* (Fr. Thomé de Jesus.) || Sobresahir, tornar-se notavel: O bom gosto *reina* nos seus aposentos. || Apparecer, patentear-se: *Reina* o silencio que fala, bafeja a doce frescura. (Gonç. Dias.) A noite *reina,* já tudo dorme. (Castilho.) || *Reinar* nos corações, possuir a affeição, as sympathias de todos. || (Pop.) Brincar, gracejar. || F. lat. *Regnare.*

Reincidencia (rre-in-ssi-*den*-ssi-a), *s. f.* repetição do um acto; recahida; obstinação. || (Jurid.) Perpetração de um crime pelo mesmo individuo que já perpetrou outro da mesma especie: A *reincidencia* verifica-se todas as vezes que o criminoso, tendo sido condemnado por sentença passada em julgado por algum crime, commette outro crime da mesma natureza antes de terem passado dez annos desde a dicta condemnação. (Cod. pen., art. 85.º) De novo nos tornaram a lançar do Maranhão aquelles bons christãos, que, se foram castigados pela primeira vez... não se atreveriam a esta *reincideneia.* (Vieira.) || F. *Re* + *incidencia.*

Reincidente (rre-in-ssi-*den*-te), *adj.* que reincidiu, que pratica um novo acto; obstinado. || F. *Re* + *incidente.*

Reincidir (rre-in-ssi-*dir*), *v. intr.* recahir em, repetir um certo acto, obstinar-se. || F. *Re* + *incidir.*

Reinel (rrei-*nél*), *adj.* reinicola, reinol, natural do reino. || F. r. *Reino.*

Reinfundir (rre-in-fun-*dir*), *v. intr.* tornar a infundir. || F. *Re* + *infundir.*

Reinicola (rrei-*ni*-ku-la), *adj.* que habita ou é natural do reino. || Escriptor de jurisprudencia nacional. || F. lat. *Regnicola.*

Reino (*rrei*-nu), *s. m.* nação ou Estado governado por principe reinante, que tem o titulo de rei; monarchia. || (Hist. nat.) Cada uma das grandes divisões em que se agrupam todos os corpos que a natureza apresenta, os mineraes, os vegetaes e os animaes: *Reino* mineral. *Reino* vegetal. *Reino* animal. || Conjuncto de todos os seres que têem caracteres communs. || (Relig.) O *reino* eterno ou dos céos, o *reino* de Deus, a gloria eterna: Venha a nós o vosso *reino.* (Oraç. do Padre Nosso.) || Ministro do *reino,* o ministro que n'um Estado, a que preside um rei, tem a seu cargo a direcção dos negocios relativos á administração politica e civil. [Em Portugal tem tambem a seu cargo a instrucção publica.] || F. lat. *Regnum.*

Reinol (rrei-*nól*), *adj.* proprio do reino; reinicola. || Ameixa *reinol,* certa variedade de ameixa. || F. *Reino* + *ol.*

Re-integra (*rrê-in*-te-ghra), *loc. adv. lat.* que significa no estado de inteireza, integralmente; antes de uma coisa ser encetada; antes de se começar a tratar ou de resolver qualquer assumpto ou negocio; como se nada se tivesse feito.

Reintegração (rre-in-te-gbra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reintegrar; recuperação; inteira satisfacção de alguma coisa; reacquisição: *Reintegração* de bens. || F. lat. *Reintegratio.*

Reintegrar (rre-in-te-*ghrár*), *v. tr.* redintegrar: restabelecer na posse; tornar a dar posse a. || Investir de novo (em cargo, titulo, etc.). || —, *v. pr.* tornar a ser investido (em algum cargo); obter a reintegração. || F. lat. *Reintegrare.*

Reintegro (rre-in-*tê*-ghru), *s. m.* reintegração. || Premio de loteria equivalente á entrada. || F. contr. de *Reintegrar* + *o.*

Reintrante (rre-in-*tran*-te), *adj.* que entra ou se dirige para a parte interior. || (Geom.) Angulo *reintrante,* o que tem o vertice voltado para o centro da figura a que pertence. || F. *Re* + lat. *intrans.*

Reira (*rrei*-ra), *s. f.* (pop.) dor na parte posterior do corpo. || (Veter.) Diarrhéa; baceira. || —, *pl.* (pop.) a parte do corpo humano que posteriormente corresponde ao sacro; cadeiras, rins. || F. *Re* + *eira.*

Réis (*rrê*-is), *s. m.* flex. pl. de *real* (na accepção de moeda). V. *Real* [1].

Reiteração (rrei-te-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reiterar. || (Liturg.) Acto de administrar de novo ou muitas vezes o mesmo sacramento. || F. lat. *Reiteratio.*

Reiteradamente (rrei-te-*rá*-da-*men*-te), *adv.* repetidamente; uma e mais vezes. || F. *Reiterado* + *mente.*

Reiterado (rrei-te-*rá*-du), *adj.* repetido, renovado. || F. *Reiterar* + *ado.*

Reiterar (rrei-te-*rár*), *v. tr.* fazer de novo, repetir, renovar: Enfadado o Samorim com estas bravatas poz em sua mente *reiterar* a passagem do vau. (Fil. Elys.) || F. lat. *Reiterare.*

Reiterativamente (rrei-te-ra-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com reiteração. || F. *Reiterativo* + *mente.*

Reiterativo (rrei-te-ra-*ti*-vu), *adj.* proprio para reiterar. || F. *Reiterar* + *ivo.*

Reiteravel (rrei-te-*rá*-vél), *adj.* susceptivel de se reiterar; que póde ser reiterado. || F. *Reiterar* + *vel.*

Reitor (rrei-*tôr*), *s. m.* o que rege, dirige ou tem a seu cargo os negocios de certas corporações mormente escholares ou religiosas: *Reitor* do Seminario. *Reitor* da Universidade, do Lyceu. || Titulo por que se designa o parocho ou prior em certas freguezias. || Chefe de certas casas religiosas de educação. || F. lat. *Rector.*

Reitorado (rrei-tu-*ri*-du), *s. m.* o espaço de tempo que dura a reitoria. || O cargo de reitor. || Priorado. || F. *Reitor* + *ado*.

Reitoria (rrei-tu-*ri*-a), *s. f.* cargo de reitor. || Repartição de que é chefe o reitor. || Jurisdicção do reitor. || F. *Reitor* + *ia*.

Reiunar (rrei-u-*nár*), *v. tr.* (R. Gr. do Sul) *Reiunar* o eavallo, cortar-lhe uma das orelhas (geralmente a direita) para indicar que é reiuno. || F. *Reiuno* + *ar*.

Reiuno (rrei-*u*-nu), *adj.* (R. Gr. do Sul) que pertence ao reino ou ao rei. || F. r. *Rei*.

Reivindicação (rrei-vin-di-ka-*ssão*), *s. f.* (for.) aeção que alguem intenta para lhe ser restituida a propriedade que está na posse ou usufructo de outrem; o aeto de tomar posse da eoisa reivindicada; o aeto de reivindiear; reacquisição. || F. lat. *Rei vindicatio*.

Reivindicador (rrei-vin-di-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reivindiea alguma coisa. || F. lat. *Rei vindicator*.

Reivindicar (rrei-vin-di-*kár*), *v. tr.* intentar a reivindieação de, adquirir pela reivindieação a posse de. || (Fig.) Readquirir, reeuperar, rehaver: Consenti que a moral os seus direitos *reivindique* uma vez. (Gonç. Dias.) || F. r. *Reivindicação*.

Reixa (*rrei*-xa), *s. f.* taboa pequena. || Barrinha de ferro. || Grade, reja. || F. lat. *Regula*.

Reixelo (rrei-*xê*-lu), *s. m.* (Beira) cabrito. || Porquinho (n'algumas provineias). || F. lat. *Rejiculus*.

Reja (*rrê*-ja), *s. f.* grade, rotula, gelosia: Debil ai de terror sussurrava detraz das *rejas* de uma tribuna. (Here.) || F. lat. *Regula*.

Rejeição (rre-jei-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de rejeitar; repulsa: Por tanto sem estas qualidades de eligibilidade elaro é quaes devem ser as de *rejeição*. (Garrett.) || F. lat. *Rejectio*.

Rejeitar (rre-jei-*tár*), *v. tr.* (ant.) atirar, arremessar; ferir eom rejeito. || (Fig.) Lançar fóra, largar, depor: As armas toma o arabe prudente; mas logo pensa *rejeitando* a lança: «Foi o grunhido que o ehacal soltou.» (Gonç. Dias.) || Não admittir, recusar: Despropositadamente a taxa de duvidosa, a renega e *rejeita* por arriseada e ambigua. (Garrett.) || Negar, oppor-se a: E ora como alguns moiros trihutarios, já reveis com o nosso desastre, *rejeitavam* pagar o tributo... (Fil. Elys.) || Lançar de si, expellir: Um dia as vagas hão de os seus ossos *rejeitar* na praia. (Gonç. Dias.) || Desprezar, ter em ponca ou nenhuma eonta: não querer para si: Que muito se admirava que, sendo todos os reis de Sumatra amigos dos Portuguezes, só elle *rejeitava* sua amizade. (Fil. Elys.) || Vomitar, revessar: O seu estomago *rejeitava* qualquer alimento. || Repellir; afastar de si: Sob as mãos do jardineiro, torto arbusto lá se ageita; mas onde existe essa força que um rudo troneo sujeita, se a força é balda no troneo, se o troneo a força *rejeita*? (Gonç. Dias.) || (R. Gr. do Sul) Cortar o rejeito (ao boi). || F. lat. *Rejectare*.

Rejeitavel (rre-jei-*tá*-vél), *adj.* que se deve ou se póde rejeitar. || F. *Rejeitar* + *vel*.

Rejeito (rre-*jei*-tu), *s. m.* (ant.) arma de arremesso que consistia em um pau curto e pesado. || (Marchant.) O mesmo que jarrete (R. Gr. do Sul). || F. contr. de *Rejeitar* + *o*.

Rejubilar (rre-ju-bi-*lár*), *v. intr.* e *pr.* folgar, alegrar-se muito: Os eonvivas do cego *rejubilavam* a eada arremesso novo que a desfortuna lhe dava para a pobreza. (Camillo.) || —, *v. tr.* encher de jubilo, alegrar: Isto *rejubila*-me. || F. *Re* + *jubilar*.

Rejuncar (rre-jun-*kár*), *v. tr.* tornar a juncar, a cobrir. || F. *Re* + *juncar*.

Rejuvenescer (rre-ju-ve-nes-*ssêr*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que remoçar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Rejuvenescere*.

Rejuvenescimento (rre-ju-ve-nes-ssi-*men*-tu), *s. m.* o facto de rejuvenescer. || F. *Rejuvenescer* + *mento*.

Rela (*rré*-la), *s. f.* (zool.) o mesmo que ran das moitas e rubeta *(rana arborea)*.

Relação (rre-la-*ssão*), *s. f.* rol, lista. || Narração (de sueeessos). || Noticia, eonta, descripção, informação: Por *relações* alheias ouvi que a Historia de v. ex.ª me louvava com descredito. (Vieira.) || Connexão natural que existe entre duas pessoas, eoisas ou faetos; analogia, certo grau de semelhança; ligação, dependencia: Estes diversos faetos influiam neeessariamente nas *relações* do senhor e do servo. (Herc.) || (Math.) Razão geometriea; resultado da comparação entre duas quantidades eommensuraveis. || Tribunal de justiça de segunda instaneia, onde sobem por aggravo ou appellação as causas julgadas ou pendentes nos tribunaes de primeira instaneia. [N'este caso tem a inicial maiusenla.] || (Mus.) Intervallo entre dois sons. || Vida de *relação*, funcções vitaes que põem o ser vivo em trato ou relação com os objectos exteriores. || —, *pl.* conviveneia, trato, frequeneia soeial entre pessoas; parenteseo: As *relações* soeiaes. As *relações* entre pae e filho. || Pessoa com quem se eonvive ou euja casa se frequenta, pessoa com quem se tem eonheeimento ou trato: Tem muitas *relações* em Pariz. || Ter *relações* eom alguem, ser da sua intimidade, ser sua visita ou visitar-se eom ella. || F. lat. *Relatio*.

Relacionar (rre-la-ssi-u-*nár*), *v. tr.* dar ou fazer relação de; metter em lista. || Referir, narrar; fazer menção de: Deu-lhe uma carta... na qual *relacionava* os seus primeiros actos. (Camillo.) || Proeurar ou estabeleeer relação ou analogia entre (coisas differentes); comparar para deduzir leis ou analogias: *Relacionar* os effeitos eom as eausas. || —, *v. pr.* adquirir relações, eonseguir amizades ou trato; aparentar-se, entrar na intimidade de: Com o lapso do tempo *relacionei*-me eom a familia herdeira da defuncta. (Camillo.) || F. *Relação* + *ar*.

Relaerar (rre-la-*krár*), *v. tr.* laerar novamente, tornar a laerar: Não o deixou partir sem que lhe surrateasse astueiosamente as eartas que eram para o Barraxa e eopiadas lh'as *relacrasse* mui subtilmente. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *laerar*.

Relamber (rre-lan-*bér*), *v. tr.* tornar a lamber. || F. *Re* + *lamber*.

Relamborlo (rre-lan-*bó*-ri-u), *adj.* (chul.) de má qualidade; insipido, semsaborão: Phrases *relamborias*. || Preguiçoso; mollangueirão; desleixado. || —, *s. m.* preguiça, oeiosidade; inercia voluptuosa. || F. r. *Relamber*.

Relampadejar (rre-lan-pa-de-*jár*), *v. intr.* relampaguear: E um *relampadejar* que azulava os abysmos. (Fil. Elys.) || F. r. *Relampago*.

Relampago (rre-*lan*-pa-ghu), *s. m.* luz rapida e brilhantissima proveniente de descarga electriea entre duas nuvens ou entre uma nuvem e o solo; clarão que preeede ou acompanha o trovão: Repentino *relampago* me assusta. (J. A. de Macedo.) || (Fig.) Resplendor, luz intensa que deslumbra. || (Fig.) Qualquer coisa que brilha repentinamente e logo se desvaneee: Um *relampago* de riso fugiu nos cantos da boeca ao moço alferes. (R. da Silva.) || *Relampago* de calor, reflexo na atmosphera de descarga electriea entre nuvens a muita distancia. || F. r. lat. *Lampas*.

Relampaguear (rre-lan-pa-ghi-*ár*), *v. intr.* manifestar-se, produzir-se uma sueeessão de relampagos. [Diz-se principalmente quando a trovoada está longe e se não ouve o trovão.] || (Fig.) Brilhar repentinamente e por pouco tempo; scintillar, faiscar: Isto é fé, é fé que *relampagueia*. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Relampago* + *ear*.

Relampear (rre-lan-pi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que relampaguear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. eontr. de *Relampaguear*.

Relampejar (rre-lan-pe-*jár*), *v. intr.* o mesmo que relampaguear: Ahi ao *relampejar* do eéo ajoelhou de mãos erguidas em fervorosa oração. (R. da Silva.) || F. eontr. de *Relampadejar*.

Relançar (rre-lan-*ssár*), *v. tr.* o mesmo que relancear: O gesto de desdem com que elle *relançou* a vista ao grupo das visitas. (Camillo.) || F. *Re* + *lançar*.

Relaxismo — (Latim, Elvas.)

Relance (rre-*lan*-sse), *s. m.* o acto ou effeito de relancear. || *Relance* de olhos, olhar rapido, vista de olhos, lance de vista. || (Loc. adv.) De *relance*, ou n'um *relance*, n'um abrir e fechar de olhos, momentaneamente, ao primeiro lance: Isto dizia o abbade que em um *relance* se me havia arrojado aos pés. (Herc.) N'um *relance* fugi. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Relançar* + *e*.

Relancear (rre-lan-ssi-*ár*), *v. tr.* dirigir de relance (falando principalmente dos olhos, da vista): O alcaide de Zara, *relanceou* os olhos... aos circumstantes e disse... (Camillo.) || —, *s. m.* o mesmo que relance. || Vista de olhos, relance de olhos: O observador no primeiro *relancear* apenas notaria a beatitude do comilão repleto. (R. da Silva.) || Movimento rapido: N'um só *relancear* da sua poderosa intuição. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Relance* + *ear*.

Relapsão (rre-lá-*pssão*), *s. f.* queda dada para traz; relapsia. || F. lat. *Relapsio*.

Relapsia (rre-lá-*pssi*-a), *s. f.* reincidencia no erro ou culpa; resisteneia; reincidencia na heresia abjurada. || F. *Relapso* + *ia*.

Relapso (rre-*lá*-pssu), *adj.* que reincide na heresia depois de ter abjurado publicamente d'ella. || Que reincide no peccado. || Reincidente; obstinado, contumaz. || —, *s. m.* pessoa obstinada, reincidente no crime ou no peccado; pessoa contumaz. || F. lat. *Relapsus*.

Relasso (rre-*lá*-ssu), *adj.* o mesmo que relaxo. || F. corr. de *Relaxo*.

Relatar (rre-la-*tár*), *v. tr.* referir, expor, contar, narrar, deserever: Quando com maior grita ao rei *relatam* a pressa com que a armada se levava. (Camões.) || Ineluir em lista, relação ou historia; mencionar: Comsigo traz o filho, bello infante, no numero dos deuses *relatado*. (Camões.) || F. r. lat. *Relatus*.

Relativamente (rre-la-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo relativo; em referencia; com relação. || F. *Relativo* + *mente*.

Relativo (rre-la-*ti*-vu), *adj.* que se refere a alguma pessoa ou coisa; que serve para exprimir relação; concernente, referente. || (Philos.) Contingente, variavel, aecidental. || Proporcionado, avaliado por comparação. || Que se subordina a um principio absoluto. || (Gramm.) Que se refere a um nome ou proposição anteeedente: Pronome *relativo*. Adverbio *relativo*. [São relativos os pronomes *que*, *o qual*, *cujo*, o adj. *quanto* e os adv. *quando*, *onde* e *como*. Tambem se chamam relativos-conjunctivos. V. *Conjunctivo*.] || Proposição *relativa*, aquella que começa por uma palavra relativa e serve de complemento a algum dos termos da principal. || (Mus.) Tons *relativos*. V. *Tom*. || F. lat. *Relativus*.

Relator (rre-lá-*tôr*), *s. m.* a pessoa que relata, que refere vocalmente ou por escripto todas as circumstancias e fundamentos de um projecto de lei, de um processo, de um *projecto*, etc. || (For.) Juiz *relator*, aquelle a quem n'um tribunal collectivo é distribuido, em primeiro logar, um processo para fazer o relatorio fundamentando o seu voto. || F. lat. *Relator*.

Relatorio (rre-la-*tó*-ri-u), *s. m.* exposição, descripção, relação (ordinariamente por escripto). || Descripção minuciosa e circumstanciada dos factos de uma gereneia de administração publica ou de sociedade: *Relatorio* do ministerio da fazenda. *Relatorio* da gerencia do banco de Portugal. || Exposição dos principaes factos que se colhem no desempenho de uma commissão: O *relatorio* da exposição de Philadelphia. || Exposição dos fundamentos de uma lei ou de um decreto: *Relatorio* da lei sobre o registo civil. || Pareeer, exposição dos fundamentos de um voto ou apreeiação. || F. r. lat. *Relatus*.

Relaxação (rre-lá-xa-*ssão*), *s. f.* perda da contractibilidade das fibras museulares; distensão; relaxamento; frouxidão. || (Fig.) Falta de vigor no cumprimento dos deveres, na observancia das leis; desmazelo. || Depravação, devassidão, desregramento de vida. || (Ant.) Dispensa do eumprimento de uma lei, de uma obrigação. || (Ant.) Entrega do réo condemnado pelos tribunaes ecclesiasticos ao braço seeular, para o cumprimento da pena de morte. || *Relaxação* do anus. V. *Prolapso* do reeto. || F. lat. *Relaxatio*

Relaxadamente (rre-lá-*xá*-da-*men*-te), *adv.* de modo relaxado, desmazeladamente. || F. *Relaxado* + *mente*.

Relaxado (rre-lá-*xá*-du), *adj.* frouxo, não contrahido, distendido, que está sem vigor: Os musculos *relaxados*. Estomago *relaxado*. || (Fig.) Frouxo no cumprimento dos deveres, não observante das leis ou dos costumes, desmazelado. || (Fig.) Dissoluto, devasso: Desvelando-se em eonformar com o rigor da primitiva os costumes *relaxados* eom o tempo. (Fil. Elys.) || Falto de brios, de dignidade. || (Ant.) Dizia-se do réo julgado pelo tribunal da Inquisição e entregue por está ao poder secular para lhe ser applicada a pena de morte. || Diz-se da deeima ou eontribuição que deixou de ser paga no tempo eompetente, e cujo conheeimento foi entregue á respectiva auetoridade para o fazer cobrar por execução. || F. *Relaxar* + *ado*.

Relaxador (rre-lá-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que relaxa. || F. *Relaxar* + *or*.

Relaxamento (rre-lá-xa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que relaxação. || F. *Relaxar* + *mento*.

Relaxar (rre-lá-*xár*), *v. tr.* afrouxar, diminuir a força e tensão de (musculos, etc.): As muitas beberagens *relaxam* o estomago. || Dispensar da observancia de uma lei, do eumprimento de um dever: Mas o abbade, mais tolerante ou mais cortezão que elles, *relaxou* em respeito da princeza a monaehal, austera antipathia. (Garrett.) || (Por ext.) Perdoar uma culpa, um peecado a. || (Fig.) Moderar, attenuar, abrandar, afrouxar. || Enfraqueeer, enervar. || (Ant.) Entregar (um réo) ao poder secular para lhe impor e fazer exeeutar a pena de morte. || *Relaxar* o ventre, produzir soltura de ventre por effeito de laxante. || —, *v. intr.* afrouxar, enfraqueeer: Bem que estes não *relaxavam* na aneia de combaterem... (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* perder a força ou tensão; enfraqueeer-se. || Tornar-se frouxo no cumprimento de suas obrigações ou deveres; desmazelar-se; afrouxar, enfraqueeer-se (falando do animo). || Tornar-se dissoluto, deboehar-se; tornar-se vicioso, erapuloso. || F. lat. *Relaxare*.

Relaxo (rre-*lá*-ssu), *adj.* o mesmo que relaxado. [Vulgarmente diz-se e escreve-se *ralaço*.] || F. lat. *Relaxus*.

Relé (rre-*lé*), *s. f.* o mesmo que ralé: Crés que é bello e generoso assentares-te em um throno que a *relé* do povo conspurcou de lodo e de infamia? (Herc.) || F. ar. *Rehhalin*, que tambem se escreve *Rahhalin*.

Relegagem (rre-le-*ghá*-jan-e), *s. f.* (ant.) pensão ou liecnça que pagava quem queria vender vinho durante o tempo do relego. || F. *Relego* + *agem*.

Relegar (rre-le-*ghár*), *v. tr.* afastar de um logar para outro, desterrar, banir, applicar a pena de desterro a: Se viu desterrado de Lisboa e *relegado* por algum tempo a um logar do Riba-Tejo. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Afastar, distaneiar, desprezar, repellir, rejeitar: A familia Camões no reinado de D. João III esteve *relegada* da consideração da côrte. (Camillo.) || F. lat. *Relegare*.

Relego (rre-*lé*-ghu), *s. m.* (ant.) lagar, adega, celleiro em que o senhor de terras recollhia os seus fructos. || Privilegio de que gosavam os senhores de algumas terras para venderem seu vinho sem concorrencia. [Os reguengos tinham relego de tres mêzes durante os quaes ninguem podia vender seu vinho.] || Relegagem. || F. r. lat. *Relinquere*.

Releguelro (rre-le-*ghei*-rú), *s. m.* rendeiro de propriedade realenga ou de outras que gosavam o privilegio de relego. || F. *Relego* + *eiro*.

Relelxo (rre-*lei*-xu), *s. m.* salieneia, avançamento ou escoamento de um muro; caminho estreito na borda de um fosso; berma. || Espaço de

terra que se não lavra, que fica junto ao muro. || O gume da navalha de barba ou de outro instrumento cortante.

Relembrar (rre-len-*brár*), *v. tr.* trazer segunda vez á memoria; tornar a lembrar: O amor e o jubilo de mil dançantes, de horas suavissimas fazendo instantes, *relembram* céos. (Castilho.) || F. *Re* + *lembrar*.

Relentar (rre-len-*tár*), *v. intr.* formar-se relento; cahir relento. || —, *v. tr.* amollecer com humidades, amollentar. || —, *v. pr.* cobrir-se de relento, refrescar-se ou amollentar-se com o relento. || F. *Relento* + *ar*.

Relento (rre-*len*-tu), *s. m.* a humidade da noite, cacimba, orvalhada. || Molleza produzida pela humidade da noite: Esses teus olhos pesados do *relento*, morna luz, sem fulgor, do novo dia não brilhariam matutinos raios. (Garrett.) || Ao *relento*, exposto á humidade da noite: E a triste mendiga alli estava ao *relento*, com fome, com frio, com sêde e com dor. (Gonç. Dias.) || F. *Re* + *lento*.

Reler (rre-*lér*), *v. tr.* ler pela segunda vez, tornar a ler: Li o *reli* (o Genio do Christianismo) com grande prazer. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || (Flex.) V. *Ler*. || F. *Re* + *ler*.

Reles (*rré*-les), *adj.* (pop.) ordinario, grosseiro, baixo, desprezivel, vil. || F. r. *Relé*.

Relevado (rre-le-*vá*-du). *adj.* perdoado, desculpado: Falta *relevada*. || Muito elevado, preclaro, superior: Tristão da Cunha, fidalgo de *relevada* nobreza... (Fil. Elys.) A cobiça de empresas *relevadas*. (Idem.) || Convexo, saliente, resaltado. || —, *s. m.* relevo, saliencia. || *Relevado* da pintura, tudo o que não é o fundo e os lizos. || F. *Relevar* + *ado*.

Relevador (rre-le-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que releva, que perdoa. || F. *Relevar* + *or*.

Relevamento (rre-le-va-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de relevar, de perdoar ou de desculpar. || F. *Relevar* + *mento*.

Relevanela (rre-le-*van*-ssi-a), *s. f.* relevo; importancia: lado vantajoso (de negocio ou empresa). || (Loc. adv.) Com *relevancia*, vantajosamente. || F. *Relevar* + *ancia*.

Relevante (rre-le-*van*-te), *adj.* que releva. || Que sobresai, que se mostra saliente ou em relevo. || Importante, de muita monta: Prestou *relevantes* serviços. || —, *s. m.* o necessario, o preciso, o indispensavel: Nem já negavam só os materiaes para as casas mas ainda o *relevante* para a sustentação. (Fil. Elys.) || F. *Relevar* + *ante*.

Relevar (rre-le-*vár*), *v. tr.* perdoar, desculpar, absolver de: *Relevou*-lhe a falta commettida. *Relevai*-me esta tardança; são achaques da velhice. (Gonç. Dias.) Crime para elles é este que nunca te será *relevado*. (Herc.) || Consentir, permittir: Uma de industria cai e já *releva*... que sobre ella empecendo tambem caia quem a seguiu pela arenosa praia. (Camões.) || Fazer sobresahir, pôr em relevo (no sent. prop. e fig.): A feição mais proeminente que *releva* e caracteriza o vulto moral de D. Fr. Francisco de S. Luiz é o entranhavel carinho com que elle amou a sua patria. (Lat. Coelho.) || Pintar ou fazer de relevo. || Alliviar, consolar. || —, *v. intr.* importar, interessar, ser conveniente: Mas vendo emfim que a força da mensagem só para o rei da terra *relevava*... (Camões.) *Releva* porém considerar qual seja d'esta guerra o motivo. (Fil. Elys.) || Ser preciso, ser necessario: Os donatarios e camaras bastantes os proviam de quanto *relevava* para a regia pompa e vitualha. (Idem.) || Ser necessario; seguir-se como consequencia logica e necessaria: Deparou (Diogo Cão) com a foz de um rio mui caudal e rapidissimo, em cuja largueza e profundura elle attentando, tirou por tino que muitas gentes *relevava* que em suas ribas tivessem assentado poisada e contubernio. (Idem.) || —, *v. pr.* sobresahir, distinguir-se, tornar-se saliente: Vagas e frouxas as fórmas eram; logo mais sensiveis se *relevaram*: (Garrett.) || F. lat. *Relevare*.

Relevo (rre-*lé*-vu), *s. m.* o que está saliente, o que parece destacar-se da materia ou massa de que faz parte. || (Bell. artes) Obra de esculptura mais ou menos saliente ou resaltada da superficie natural. || Diz-se por analogia da gravura sobre metaes e pedras finas. || (Pint.) Saliencia apparente dos objectos desenhados ou pintados. || (Fig.) Realce, brilho que uma coisa recebe á custa do desmerecimento de outra ou outras; caracter saliente que sai do vulgar ou da banalidade; qualidade que illustra. || *Relevo* inteiro ou alto *relevo*, objecto esculpturado sobre um fundo ou plano e que sobresai n'elle em toda a sua espessura. || Baixo *relevo*, representação do objecto menos saliente do que o meio relevo. || Meio *relevo*, obra que sobresai só em meia grossura ou extensão do plano de construcção. || Plano em *relevo* ou simplesmente plano, plano geometral sobre que se colloca o modelo ou a representação do objecto, quer em madeira, quer em massa. || Pôr em *relevo* (fig.), mostrar á evidencia, tornar saliente; relembrar; exaltar, elogiar, engrandecer: Uma luz que trazia na mão esquerda... punha em *relevo* a lividez cadaverica que de todos se apossára. (Per. da Cunha.) || F. b. lat. *Relevium*.

Relha (*rré*-lha), *s. f.* (agr.) o ferro do arado que serve para lavrar ou fender a terra. || Tira de ferro que nos carros de bois segura pela parte de fóra o meão e os caibros. || F. lat. *Regula*.

Relhaço (rre-*lhá*-ssu), *s. m.* (R. Gr. do Sul) o mesmo que relhada. || F. *Relha* + *aço*.

Relhada (rre-*lhá*-da), *s. f.* pancada com o relho. || F. *Relho* + *ada*.

Relho (*rré*-lhu), *s. m.* açoite feito de uma tira de coiro torcida. || —, *adj.* (pop.) rijo, teso, inflexivel: Velho e *relho*. [Se não é antes contracção da palavra revelho.] || F. hesp. *Rejo*.

Relho (*rré*-lhu), *s. m.* (ant.) cinto, arelhana. || F. lat. *Reticulum*.

Relhote (rre-*lhó*-te), *s. m.* especie de relha curta e estreita, que embebe no chuço do carro de bois e o segura ao caibro pelo meio. || F. *Relha* + *ote*.

Relicario (rre-li-*ká*-ri-u), *s. m.* caixa de reliquias. || Bolsinha com reliquias que muitos devotos trazem ao pescoço por. || F. *Reliquia* + *ario*.

Relicitação (rre-li-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* (for.) segunda licitação. || F. *Re* + *licitação*.

Relicitar (rre-li-ssi-*tár*), *v. intr.* e *tr.* tornar a licitar. || F. *Re* + *licitar*.

Religar (rre-li-*ghár*), *v. tr.* tornar a ligar; ligar com mais segurança. || F. *Re* + *ligar*.

Religião (rre-li-ji-*ão*), *s. f.* faculdade ou sentimento que nos leva a crer na existencia de um ente supremo como causa, fim ou lei universal. || Culto que sob qualquer fórma, quer externa quer interna, se presta á divindade: *Religião* mas sem fanatismo. (Garrett.) || Doutrina ou crença religiosa. || Reverencia e acatamento ás coisas sagradas; fé, crença, devoção, piedade. || Estado de pessoas aggregadas por voto para seguirem pontualmente uma certa regra da Egreja. || Tudo o que é considerado um dever sagrado. || Ordem religiosa; ordem de cavallaria: Que os prelados das *religiões* devem ser mais frequentes na contemplação. (Fr. Barth. dos Martyres.) || Reunião dos principios de moral communs ás nações civilizadas e independentes da revelação: Ha na terra duas *religiões*... egualmente necessarias, a *religião* da fé e a *religião* do entendimento. (Lat. Coelho.) || Escrupulo. || (Fig.) Santidade ou virtude que se attribue a alguma coisa e pela qual se lhe presta reverencia. || *Religião* do Estado, aquella que um Estado declara professar embora tolere simplesmente as outras. || F. lat. *Religio*.

Religiosamente (rre-li-ji-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo religioso; com religião. || (Fig.) Pontualmente, escrupulosamente: Cumpriu *religiosamente* a sua palavra. || F. *Religioso* + *mente*.

Religiosidade (rre-li-ji-u-zi-*dá*-de), *s. f.* sentimento da religião, tendencia natural para a adoração do que se reputa divino e superior a nós.

‖ Disposição religiosa; conjuncto dos sentimentos religiosos. ‖ Qualidade do que é religioso. ‖ Escrupulo, zêlo; pontualidade. ‖ F. *Religioso* + *dade.*

Religioso (rre-li-ji-ô-zu), *adj.* relativo ou pertencente á religião: Culto *religioso.* ‖ Conforme com a religião. ‖ Exacto no cumprimento da practica religiosa; pio; observador dos preceitos religiosos. ‖ Que tem o cunho da religiosidade. ‖ (Fig.) Sagrado, santo. ‖ (Fig.) Profundo, austero: Voltando-se para a communidade que o contempla em *religioso* silencio, disse... (Garrett.) ‖ Que pertence ou se refere ao instituto monastico: Ordens *religiosas.* ‖ (Fig.) Pontual, escrupuloso, exacto. ‖ —, *s. m.* o que professa a religião; o que por voto monastico professa alguma religião: Os *religiosos* do convento de Santo Agostinho. ‖ F. lat. *Religiosus.*

Relimar (rre-li-*már*), *v. tr.* limar de novo. ‖ (Fig.) Polir, retocar, aperfeiçoar. ‖ F. *Re* + *limar.*

Relinchão (rre-lin-*xão*), *adj.* o mesmo que rinchão: Cavalgando em andaluzes, *relinchões* ginetes. (Garrett.) ‖ F. r. *Relinchar.*

Relinchar (rre-lin-*xár*), *v. intr.* o mesmo que rinchar. ‖ F. E pal. onomatopaica.

Relincho (rre-*lin*-xu), *s. m.* o mesmo que rincho. ‖ F. contr. de *Relinchar* + o.

Relinga (rre-*lin*-gha), *s. f.* (naut.) corda que serve para atar velas. ‖ F. hesp. *Relingua.*

Relingar (rre-lin-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* (naut.) pôr ou coser as relingas na vela; içar as velas até que as relingas laterаes fiquem bem tensas. ‖ F. *Relinga* + *ar.*

Reliquia (rre-*li*-ki-a), *s f.* resto do corpo de algum santo; objecto que lhe pertenceu ou que serviu para o seu supplicio, e que é conservado religiosamente pelos fieis. ‖ Resto mortal. ‖ Coisa preciosa mais ou menos antiga e a que se liga grande apreço: A tradição oral dos povos e alguma coisa que d'ella se colligiu nos fins dos seculos xv e xvi são as unicas *reliquias* que nos restam. (Garrett.) ‖ Resto, ruina (mais usado no pl.). ‖ F. lat. *Reliquiæ.*

Relia (*rré*-la), *s. f.* armadilha que serve para apanhar passaros.

Relogio (rre-*ló*-ji-u), *s. m.* machinismo que serve para marcar as horas; machinismo que serve para as marcar e para as fazer soar; qualquer instrumento de marcar tempo. ‖ *Relogio* do sol. V. *Gnomon.* ‖ *Relogio* de repetição. V. *Repetição.* ‖ Adeantar o *relogio*, accelerar-lhe a marcha. ‖ Atrazar o *relogio.* V. *Atrazar.* ‖ Dar corda ao *relogio.* V. *Corda.* ‖ Ser como um *relogio*, ser muito pontual. ‖ (Bot.) *Relogio* de palma, o mesmo que malva brava. ‖ F. lat. *Horologium.*

Relojoaria (rre-lu-ju-a-*ri*-a), *s. f.* arte de construir os relogios. ‖ Mechanismo dos proprios relogios: Systema de *relojoaria.* ‖ Casa onde se fabricam relogios. ‖ Estabelecimento onde se vendem relogios. ‖ F. *Relogio* + *aria.*

Relojoeiro (rre-lu-ju-*ei*-ru), *s. m.* o que fabrica relogios. ‖ O que vende relogios. ‖ F. *Relogio* + *eiro.*

Reloucado (rre-ló-*ká*-du), *adj.* muito louco; insensato. ‖ F. *Re* + r. *louco.*

Reluctancia (rre-lu-*tan*-ssi-a), *s. f.* resistencia, repugnancia, obstinação, opposição: Esta *reluctancia* em associar-se ao inane desafogo... (Lat. Coelho.) ‖ Aversão. ‖ F. *Reluctar* + *ancia.*

Reluctante (rre-lu-*tan*-te), *adj.* que resiste, que se obstina; repugnante, resistente: Em que elementos *reluctantes* pugnam. (Garrett.) ‖ F. *Reluctar* + *ante.*

Reluctar (rre-lu-*tár*), *v. intr.* tornar a luctar; oppor resistencia; oppor forças, resistir: O traidor ainda tentou *reluctar.* (Per. da Cunha.) ‖ F. lat. *Reluctare.*

Relumbrar (rre-lun-*brár*), *v. intr.* scintillar, resplandecer, reluzir. ‖ F. hesp. *Relumbrar.*

Reluzente (rre-lu-*zen*-te), *adj.* que reluz, que resplandece ou scintilla, que tem um brilho vivo: E recto e ameaçador, o frade fulminou com os olhos *reluzentes* de indignação. (R. da Silva.) Ondados fios de oiro *reluzentes* que agora da mão bella recolhidos... (Camões.) Quando, deposta a malha do combate, vestem da paz a seda *reluzente.* (Gonç. Dias.) ‖ F. *Reluzir* + *ente.*

Reluzir (rre-lu-*zir*), *v. intr.* luzir, reflectir luz: Olhai como *reluzem* além os cascos de aço. (R. da Silva.) ‖ Resplandecer, brilhar vivamente: Tudo o mais é illusão, é mentira, brilho falso que um tempo seduz, que se apaga, que morre, que é nada, quando o sol verdadeiro *reluz.* (Garrett.) ‖ (Fig.) Manifestar-se com brilho: O lirio roxo, a fresca rosa bella, qual *reluze* (poet. em vez de *reluz*) nas faces da donzella. (Camões.) Os olhos enxutos *reluziam* de um fulgor vivissimo. (R. da Silva.) ‖ Attrahir as vistas pelo brilho: Assim os homens do sacrilegio se espalharam, arremessando-se aos altares, e a todos os logares aonde *reluzia* a prata ou o oiro. (Herc.) ‖ (Flex.) V. *Luzir.* ‖ F. *Re* + *luzir.*

Relva (*rrél*-va), *s. f.* agglomeração d'ervas rasteiras e que pertencem quasi todas á familia das gramineas, as quaes juncam os prados e caminhos de pouco transito; camada d'ervas rasteiras: E por cima da *relva* bem graciosa, as gottas de crystal quasi imitando estão do aljofar puro a luz formosa. (Camões.) ‖ (Bot.) *Relva* dos caminhos, planta da familia das gramineas *(poa trivialis, poa annua).* ‖ (Bot.) *Relva* do Olympo, planta da familia das plombagineas *(armeria maritima).*

Relvar (rrél-*vár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que arrelvar. ‖ —, *v. intr.* relvejar. ‖ F. *Relva* + *ar.*

Relvejar (rrél-ve-*jár*), *v. intr.* cobrir-se de relva, arrelvar-se, relvar: Já se iam vendo os campos *relvejando* cá da banda do sol n'este horizonte. (J. de Deus.) ‖ F. *Relva* + *ejar.*

Relvoso (rrél-*vô*-zu), *adj.* que tem relva; coberto de relva. ‖ F. *Relva* + *oso.*

Remada (rre-*má*-da), *s. f.* pancada ou golpe com o remo. ‖ Impulso com o auxilio do remo, voga. ‖ F. *Remo* + *ada.*

Remado (rre-*má*-du), *adj.* provido de remos. ‖ Levado ou movido a remos (fal. do barco): E a frota assim *remada* encalhou n'uma coroa de areia. (Fil. Elys.) ‖ F. *Remo* + *ado.*

Remador (rre-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rema. ‖ F. *Remar* + *or.*

Remadura (rre-ma-*du*-ra), *s. f.* acção, effeito ou trabalho de remar; remada, voga. ‖ F. *Remar* + *ura.*

Remanchão (rre-man-*xão*), *adj.* (pop.) ronceiro, negligente, marralheiro, pachorrento, sorna. ‖ F. r. *Remanchar.*

Remanchar (rre-man-*xár*), *v. intr.* (pop.) demorar-se, retardar: A morte chama, e a morte não *remancha*, ei-la que lhe pergunta... (Fil. Elys.) ‖ —, *v. pr.* tardar em fazer alguma coisa. ‖ F. corr. de *Remansear.*

Remancho (rre-*man*-xu), *s. m.* (desus.) descanço; vagar; delonga; pachorra. ‖ F. contr. de *Remanchar* + o.

Remanescente (rre-ma-ne-*ssen*-te), *adj.* V. *Remanescente.*

Remanescer (rre-ma-ne-*ssêr*), *v. intr.* V. *Remaneseer.* ‖ (Flex.) V. *Abastecer.*

Remanente (rre-ma-*nen*-te), *adj.* o mesmo que remanescente. ‖ De *remanente* (loc. adv.), de pancada, impetuosamente. ‖ F. lat. *Remanens.*

Remanescente (rre-ma-nes-*ssen*-te), *adj.* que remanesce, que sobeja, que sobra. ‖ —, *s. m.* resto, sobejo; o que sobra de um todo depois de tirada uma ou mais porções: O *remanescente* da herança deixou-o repartido pelos asylos. ‖ F. lat. *Remanescens.*

Remanescer (rre-ma-nes-*ssêr*), *v. intr.* sobejar, ficar de sobra, restar: Porque se ha de fazer conta não pelo que se dá, senão pelo que *remanesce.* (P. Man. Bern.) *Remaneseiam* ainda duas difficul-

dades graves. (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Remanescere*.

Remangar (rre-man-*ghár*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que arremangar. || F. *Re* + *manga* + *ar*.

Remansado (rre-man-*ssá*-du), *adj.* quieto, tranquillo: Nas *remansadas* aguas do Pamiso. (Fil. Elys.) || (Fig.) Vagaroso, tardo. || Deseançado, soeegado, que não causa fadiga: No *remansado* viver... longe das ambições. (Lat. Coelho.) No *remansado* officio do magisterio... (Idem.) || F. *Remansar* + *ado*.

Remansar-se (rre-man-*ssár*-sse), *v. pr.* o mesmo que arremansar-se. || F. *Remanso* + *ar*.

Remanscar (rre-man-ssi-*ár*), *v. intr.* e *pr.* remansar-se; descançar, estar soeegado, ocioso ou tranquillo. || —, *s. m.* deseanço, socego, oeio: E grato refrigerio vens trazer-lhe no teu *remansear* prenhe de enlevos. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Remanso* + *ear*.

Remanso (rre-*man*-ssu), *s. m.* cessação de acção, quitação, detenção, suspensão, paragem: Era assi n'aquelle tempo eoisa sabida e seguida, *remanso* depois da gloria, descanço depois da lida. (Gonç. Dias.) || Deseanço, soeego: Hymno... que soa... da noite ao *remanso*. (Idem.) || Retiro, recolhimento, poisio: No quieto *remanso* do sèu eastello de Tegel. (Lat. Coelho.) || Porção de agua estagnada ou que não tem movimento sensivel: Depois que (o peseador) deita ferro no *remanso*. (Fr. Ag. da Cruz.) Quê por ora recolhesse a armada nos *remansos* do rio Muar. (Fil. Elys.) Que doee que é o teu *remanso* (o do Tejo) quando manso o vento gira! (Gonç. Dias.) || F. lat. *Remansus*.

Remansoso (rre-man-*ssô*-zu), *adj.* o mesmo que remansado: Vida *remansosa*. (Camillo.) || F. *Remanso* + *oso*.

Remar (rre-*már*), *v. tr.* mover (a embarcação) com o auxilio dos remos: N'este batel que *remo*, qualquer onda em qualquer taboa faz vir uma fonte. (Fr. Ag. da Cruz.) || Ser movido por: Batel que *remava* oito remos. (Franc. de Moraes.) || *Remar* sem remo, supportar os seus trabalhos, as suas fadigas. || —, *v. intr.* trabalhar com os remos para mover um bareo; mover uniformemente os remos para deslocar um bareo na agua. || (Fig.) Adejar: A ave *remava* pelos ares. || (Fig.) Nadar. || Dirigir-se a ou para algum sitio remando: *Remar* para Caeilhas. || (Fig.) Afadigar-se, trabalhar, luetar. || *Remar* eontra a maré, trabalhar em vão, querer eonseguir ou veneer alguma coisa sem embargo dos obstaeulos e contratempos. || —, *v. pr.* ir ou avançar eom auxilio de remos: Havia navios que ajudavam as contrariedades com serem uns muito pesados e outros *remarem*-se mal. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Remo* + *ar*.

Remascar (rre-mas-*kár*), *v. tr.* tornar a mascar; ruminar, remoer. || F. *Re* + *mascar*.

Remasse (rre-*má*-sse), *s. m.* nome de um utensilio de ferro usado pelos espingardeiros.

Remastigar (rre-mas-ti-*ghár*), *v. tr.* remascar; remoer; ruminar. || F. *Re* + *mastigar*.

Remataçêo (rre-ma-ta-*ssão*), *s. f.* o mesmo que arrematação. || F. *Rematar* + *ão*.

Rematadamente (rre-ma-*tá*-da-*men*-te), *adv.* completamente, totalmente. || F. *Rematado* + *mente*.

Rematado (rre-ma-*tá*-du), *adj.* aeabado, eoncluido. || Aeabado em bem ou em mal: Orador *rematado*. Doido ou loueo *rematado*. Prazer *rematado*. Loucura *rematada*. De apoucados era desistir do começado, e de *rematados* loueos o fundamentar com aquelles muros molhados em suor de Portuguezes os poderes do inimigo. (Fil. Elys.) Chorou o triumpho breve e o prazer mal *rematado*. (Gonç. Dias.) Ahi estão arvores uteis no meio da nossa herdade; não as derribemos, porque o fazél-o, alêm de impiedade, fôra *rematada* loueura. (Herc.) || Ponto *rematado*, ponto seguro e dobrado para se não abrir a costura por elle; ponto que tem remate. || F. *Rematar* + *ado*.

Rematador (rre-ma-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que remata. || F. *Rematar* + *or*.

Rematar (rre-ma-*tár*), *v. tr.* acabar, eonelnir, arrematar: O orador *rematou* o diseurso com uma citação latina. || Finalizar eom um acto solenne; eoneluir ou terminar de modo solenne: As solennidades, eom que *rematáram* esta eoncordia, foram um largo banquete. (J. Fr. de Andrade.) || Coroar, terminar; embellezar no alto; feehar: Ornada de leões de marmore nas bases e *rematada* com um brazão. (R. da Silva.) Trepados nos eirados das casas ou a eavallo nos parapeitos que *rematavam* a beira dos telhados esguios. (Idem.) || —, *v. intr.* terminar, acabar: É situada esta aldeia (de Benaçafiz) na coroa de um monte, que se eleva pouco a pouco do raso, e *remata* n'uma feição redonda. (Fil. Elys.) Os andares aehatados e massudos subindo, estreitavam-se para *rematarem* no eirado. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ter fim; terminar, eoneluir-se. || F. *Remate* + *ar*.

Remate (rre-*má*-te), *s. m.* conclusão, termo, acabamento, fim: De susto se tinham muitos arremessado ao rio, onde revoltos na eorrente e na vasa em logar de honrada morte deram torpe *remate* á vida nas mãos da eobardia. (Fil. Elys.) || Resultado, suceesso: Que muitos d'elles malquerentes de Melique-az desejavam bom *remate* ao presupposto dos portuguezes. (Idem.) || Ornato que finaliza qualquer peça de architeetura; embellezamento sobre o alto ou fim de qualquer obra; florão ou outro ornato que coroa o final da obra. || (Fig.) O summo grau, o eumulo, o auge, o extremo: E assim como a nimia eredulidade é *remate* de loueura, assim nada posso eoneeituar mais desastrada vida que a de um desconfioso. (Fil. Elys.) || (Poet.) O fecho nas eanções, o verso ou pensamento eom que o poeta conclue a poesia. || (Costur.) Arremate. || Pôr ou dar *remate* a ou em alguma eoisa, eonelnil-a, finalizál-a, dál-a por coneluída, rematál-a; dar-lhe a ultima demão ou os ultimos toques, limál-a, aperfeiçoál-a; completar-lhe ou tornar-lhe mais pronunciada a caraeterização ou a qualificação; (em obras de arehiteetura) dispor eonvenieutemente os elementos que servem de ehave ou de feeho (n'um areo, n'uma abobada, etc.): E eu ponho aqui *remate* a este tratado. (Arte de Furtar.) Com mil graças põe *remate* na majestosa frente o nariz eurvo. (Fil. Elys.) Mostrai-me a casa do capitulo, a que mestre Ouguet aeabou de pôr seu feeho e *remate*. (Herc.) Despedidos os embaixadores poz Albuquerque seu desvelo todo em dar *remate* á fortaleza. (Fil. Elys.) || Em *remate* (loc. adv.), finalmente, por ultimo. || F. hesp. *Remate*.

Remedar (rre-me-*dár*), *v. tr.* o mesmo que arremedar. || F. lat. * *Reimitare*.

Remediado (rre-me-di-*á*-du), *adj.* que tem alguns meios de subsisteneia, que vive em condições de mediania; que tem com que passar: Familia *remediada*. || F. *Remediar* + *ado*.

Remediador (rre-me-di-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que remedeia. || F. *Remediar* + *or*.

Remediar (rre-me-di-*ár*), *v. tr.* dar remedio a; minorar eom remedio: Deus quanto póde *remedeie* tudo e a V. M.ce guarde, como desejo. (Vieira.) Casos extraordinarios de doenças e trabalhos que por sua intercessão *remediava*. (Fr. L. de Sousa.) || Soecorrer, prover do neeessario para minorar dor physica ou moral: Não nos pareça estar rieos eom este oiro quando apenas estaremos *remediados* eom esta prata. (P. Man. Bern.) || Prover de quaesquer recursos, abasteeer: Alliviada a fortaleza do cêrco e *remediada* na sustentação, respiraram os nossos. (Fr. L. de Sousa.) || Prevenir, atalhar, evitar, desviar: O santo homem *remediava* tamanhas desordens eom as suas prégações. (Camillo.) Inclinou o animo a paz para *remediar* as diseordias e sedições de easa. (Fr. L. de Sousa.) E a pretexto de *remediar* males, de que não são responsaveis, alteram a paz das familias. (Mont'Alverne.) || *Remediar* abusos, eorrigil-os: || —, *v. pr.* prover-se de remedio, prover-se do neeessario para allivio de dor ou para supprir qualquer falta: Vai *remediando*-se com o pouco que ganha. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Remediare*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Remediavel (rre-me-di-*á*-vél), *adj.* que tem remedio, que se póde remediar: Já que não é *remediavel* essa nobre dor, tornou o testamenteiro. (Camillo.) || F. *Remediar* + *vel*.

Remedição (rre-me-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de remedir; nova medição. || F. *Remedir* + *ão*.

Remedio (rre-*mé*-di-u), *s. m.* tudo o que cura ou que se attribue a propriedade de curar; *o* que restabelece na economia a ordem, a marcha regular das funcções perturbada por algum mal; medicamento que cura dor physica. || Curativo, cura. || (Fig.) O que destroi um mal moral, o que serve de allivio ou que minora algum soffrimento moral: Lembra-te tu, que só de ti esperava *remedio* aos males meus. (Camões.) Que só de Deus póde vir o *remedio*. (Arte de Furtar.) || Expediente, meio de que se lança mão para qualquer fim; recurso; solução: Mandou o governador aos que ficaram que passassem o rio, entendendo que o que no principio fôra erro era agora *remedio*. (J. Fr. de Andrade.) O *remedio* é... chorar e sempre chorar; só assim movo os corações de pedra. (R. da Silva.) || Soccorro, protecção, auxilio: Viva-nos V. M.ce muitos annos para nosso *remedio* e amparo. (Vieira.) Alguns cuidam que téem desculpa, quando furtam para darem *remedio* a seus filhos. (Arte de Furtar.) || Emenda, correcção: Ao duro mal, que passamos, algum *remedio* é mister. (Gonç. Dias.) || Que *remedio!* (loc. interj.), não ha ou não havia outro meio! que se havia de fazer?: E vieste a pé? que *remedio!* || *Remedio* heroico. V. *Heroico*. || *Remedios* de precaução, medicamentos preventivos. || (Pharm.) *Remedios* secretos, medicamentos cuja formula de preparação não vem especificada nos codigos de pharmacia; preparações não prescriptas pelo medico; preparações cuja venda não está auctorizada pelo Estado. || Para os grandes males grandes *remedios*, para vencer as difficuldades grandes é preciso ter muita coragem. || Pôr *remedio* a algum mal. V. *Pôr*. || Sem *remedio* (loc. adv.), irremediavelmente, fatalmente, forçosamente: É que alli (no tumulo) naufragam sem *remedio* as glorias feitiças. (Lat. Coelho.) || (Bot.) *Remedio* de vaqueiro, especie congenere do mangerição, da familia das labiadas (*ocimum incanescens*). || F. lat. *Remedium*.

Remedir (rre-me-*dir*), *v. tr.* tornar a medir, reverificar a medida de. || (Flex.) V. *Medir*. || F. *Re* + *medir*.

Remedo (rre-*mé*-du), *s. m.* o mesmo que arremedo. || F. contr. de *Arremedo*.

Remeiro (rre-*mei*-ru), *adj.* que obedece facilmente ao impulso do remo: Barco *remeiro*. || —, *s. m.* o mesmo que remador. || F. *Remo* + *eiro*.

Remela (rre-*mé*-la), *s. f.* materia purulenta amarellada ou esbranquiçada, mais ou menos consistente, que em geral se observa nos pontos lacrimaes ou nos bordos da conjunctiva. || F. r. *Mel*.

Remelado (rre-me-*lá*-du), *adj.* o mesmo que remeloso. || F. *Remela* + *ado*.

Remelão (rre-me-*lão*), *adj.* Assucar *remelão*, assucar queimado, assucar sem boa gran ou que fica como mel sem se granular. || F. *Remela* + *ão*.

Remelar (rre-me-*lár*), *v. intr.* crear remelas (falando da conjuctiva ocular). || Tornar-se remelão (falando do assucar no engenho). || F. *Remela* + *ar*.

Remeleiro (rre-me-*lei*-ru), *adj.* o mesmo que remeloso. || F. *Remela* + *eiro*.

Remelgado (rre-mél-*ghá*-du), *adj.* (pop.) que tem o rebordo da palpebra revirado para fóra. || F. r. *Remela*.

Remeloso (rre-me-*ló*-zu), *adj.* que tem remela, que cria muita remela: Olhos *remelosos*. || F. *Remela* + *oso*.

Remembrança (rre-men-*bran*-ssa), *s. f.* (ant.) lembrança, recordação: São achaques da velhice; vivemos de *remembrança*. (Gonç. Dias.) || F. *Remembrar* + *ança*.

Remembrar (rre-men-*brár*), *v. intr.* (ant.) relembrar. || F. lat. *Rememorare*.

Rememoração (rre-me-mu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de rememorar. || F. lat. *Rememoratio*.

Rememorar (rre-me-mu-*rár*), *v. tr.* trazer ou levar de novo á memoria, relembrar. || (Fig.) Dar idéa imperfeita de: A verdade das descripções em que se copia em vez de *rememorar*-se a natureza. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Rememorare*.

Rememorativo (rre-me-mu-ra-*ti*-vu), *adj.* que rememora, que traz á lembrança; commemorativo. || F. *Rememorar* + *ivo*.

Rememoro (rre-*mé*-mu-ru), *adj.* (poet.) que tem reminiscencia, que se lembra ou se recorda. || F. r. *Rememorar*.

Remendadamente (rre-men-*dá*-da-*men*-te), *adv.* com remendos. || F. *Remendado* + *mente*.

Remendado (rre-men-*dá*-du), *adj.* que tem remendos, que os levou. || Malhado, mosqueado, listrado. || Locução, phrase ou expressão *remendada*, a que tem vocabulos extrangeiros; a que tem termos deseguaes; a que apresenta modos de dizer contrarios ao plano e indole da obra. || F. *Remendar* + *ado*.

Remendão (rre-men-*dão*), *adj.* e *s. m.* que deita remendos. || Que é pouco perito na sua arte, que serve só para deitar remendos na obra. || Diz-se do official mediocre no seu mister. || Maltrapilho. || F. r. *Remendar*.

Remendar (rre-men-*dár*), *v. tr.* deitar remendos em, concertar com remendos ou farrapos: *Remendou* o vestido. || (Fig.) Mistura de coisas heterogeneas ou extranhas. || F. *Remendo* + *ar*.

Remendeira (rre-men-*dei*-ra), *s. f.* mulher que deita remendos, que concerta roupas ou vestes velhas. || F. fem. de *Remendeiro*.

Remendeiro (rre-men-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* o mesmo que remendão. || F. *Remendo* + *eiro*.

Remendo (rre-*men*-du), *s. m.* fragmento de fazenda com que se concerta a peça rota do vestuario: Deitar *remendos* no vestido. || Peça de coiro ou de metal com que se concerta calçado ou superficie metallica. || Malha, lista (na pelle de alguns animaes). || (Por ext.) Concerto feito com qualquer materia. || Remedio para atalhar algum mal (no sent. moral). || (Pop.) Emenda ou correcção com que se pretende remediar ou disfarçar alguma expressão menos propria ou conveniente que inadvertidamente se proferiu. || Fazer as coisas a *remendos*, fazêl-as vagarosamente ou aos poucos. || Deitar *remendos* á sua vida, viver com algum custo ou padecendo privações e revezes. || F. lat. *Remedium*.

Remendona (rre-men-*dó*-na), *s. f.* mulher que deita remendos em fato. || Mulher que anda coberta de remendos, maltrapilha. || F. fem. de *Remendão*.

Remenicar (rre-me-ni-*kár*), *v. intr.* refilar; repliear, retorquir; pôr objecções: Ha de obedecer-lhe em tudo e não me *remenique*. (Castilho.) || F. r. *Nica*.

Remerecedor (rre-me-re-sse-*dôr*), *adj.* que remerece, que é demasiadamente merecedor. || F. *Remerecer* + *or*.

Remerecer (rre-me-re-*ssêr*), *v. tr.* merecer muito, merecer mais do que recebe em paga. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *merecer*.

Remessa (rre-*mé*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de remetter; a coisa remettida ou o conjuncto de coisas remettidas: Despachou uma *remessa* de laranjas. || F. contr. de *Remessar* + *a*.

Remessão (rre-me-*ssão*), *s. m.* o mesmo que arremessão. || Antiga medida agraria egual a dez palmos e meio. || F. *Remesso* + *ão*.

Remessar (rre-me-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que arremessar-se. || —, *v. intr.* dar com força em, ineidir ou cahir sobre, dar de encontro: Se foram desviando do gabão (as jangadas) até que *remessaram* no recife. (D. do Couto.) || F. *Remesso* + *ar*.

Remesso (rre-*mé*-ssu), *s. m.* o mesmo que arremesso. || F. lat. *Remissus*.

Remettedura (rre-me-te-*du*-ra), *s. f.* arremettida, assalto, investida. || F. *Remetter* + *ura*.

Remettente (rre-me-*ten*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que remette ou envia alguma coisa. || F. *Remetter* + *ente*.

Remetter (rre-me-*tér*), *v. tr.* enviar, mandar; dirigir: Chegado a Goa, acerescentou a armada de Antonio de Saldanha e o *remetteu* aos mares da Arabia. (Fil. Elys.) Quando hontem recebi a carta de v. ex.ª, estava eu prevenindo todas as que tive de Lisboa para as *remetter*... (Vieira.) || Confiar ou encommendar (no sent. prop. e fig.): *Remetteu* o negocio a pessoa da sua confiança. *Remetteu* o seu silencio ás pennas, postoque mal aparadas com o ocio das ferias. (Vieira.) ... E piamente (como cabe a um principe christão) *remettia* tudo ao juizo da suprema divindade. (Fil. Elys.) || Entregar, sujeitar, expor: ... Tendo por incomportavel *remetter* a um funesto destroço tão abonada valentia. (Fil. Elys.) || Dilatar, procrastinar, adiar, espaçar: *Remette* todos os negocios para o outro dia. || —, *v. intr.* arremetter, arremessar-se: Os de fóra se apinham desesperados, e *remettem* connoseo... (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* entregar-se, confiar-se. || Acquiescer, annuir. || Referir-se, reportar-se: *Remetto*-me ao que dizem os auctores. || *Remetter*-se ao sileneio, calar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Remittere*.

Remettida (rre-me-*ti*-da), *s. f.* o mesmo que arremettida. || F. *Remetter* + *ida*.

Remettimento (rre-me-ti-*men*-tu), *s. m.* ataque, investida: Os outros capitães no primeiro *remettimento* desbarataram os inimigos. (Fil. Elys.) || F. *Remetter* + *mento*.

Remexer (rre-me-*xêr*), *v. tr.* mexer de novo, mexer segunda vez, mexer repetidas vezes: O enfarruscado Comus *remexe* as pondurosas sertans. (R. da Silva.) || Resolver. || Agitar, sacudir, mover: A aragem que entre flores se desliza e mal *remexe* a timida folhagem. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* bulir, mover-se. || Volver mexendo: Mas *remexei* nas raizes do limo que é tão viçoso e vereis como se prendem no fundo impuro e lodoso. (Gonç. Dias.) || Estar inquieto e buliçoso. || —, *v. pr.* mover-se, agitar-se: De certo já observou, leitor, em senhoras da provincia um ... *remexerem*-se e bacharelarem despropositadamente. (Camillo.) Oh! conecdei; Deus supremo, outro rei que se *remexa*. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *mexer*.

Remexida (rre-me-*xi*-da), *s. f.* (fam.) balburdia, confusão: Tem andado tudo n'uma *remexida*. || F. *Remexer* + *ida*.

Remexido (rre-me-*xi*-du), *adj.* tornado a mexer. || Mexido repetidas vezes. || (Fam.) Que se move, que se agita muito, que não está quieto; buliçoso, inquieto. || F. *Remexer* + *ido*.

Remição (rre-mi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de remir; resgate. || Quitação. || Carta de *remição*, diploma dos fóros remidos. || F. lat. *Remir* + *ão*.

Remido (rre-*mi*-du), *adj.* e *s. m.* resgatado, libertado do captiveiro. || F. *Remir* + *ido*.

Remidor (rre-mi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que redime, que resgata; redemptor. || F. *Remir* + *or*.

Remige (*rré*-mi-je), *adj.* que rema; remador. || Pennas *remiges*, o mesmo que remigios ou guias. || —, *s. f. pl.* as pennas remiges. || F. lat. *Remex*.

Remigio (rre-*mi*-ji-u), *s. m.* pennas alongadas das azas das aves, com que sustentam e dirigem o vôo; guias. || O bater das azas, o vôo das aves. || F. lat. *Remigium*.

Remigração (rre-mi-ghra-*ssão*), *s. f.* regresso ao logar d'onde se tinha emigrado; repatriação. || F. *Remigrar* + *ão*.

Remigrado (rre-mi-*ghrá*-du), *adj.* que volton ao logar d'onde emigrou. || F. *Remigrar* + *ado*.

Remigrar (rre-mi-*ghrár*), *v. intr.* regressar ao logar d'onde se tinha emigrado; repatriar-se. || F. *Re* + *emigrar*.

Remilhão (rre-mi-*lhão*), *s. m.* (techn.) o mesmo que reminhol. || F. corr. de *Reminhol*.

Reminhol (rre-mi-*nhól*). *s. m.* (techn. brazil.) colhér grande, usualmente de eobre, com que se mexe o assucar nos engenhos. || F. ital. *Romajuolo*.

Reminiscencia (rre-mi-nis-*ssen*-ssi-a), *s. f.* a faculdade de reter na memoria e reproduzir os conhecimentos adquiridos. || Recordação vaga e quasi obliterada: Conservo uma certa *reminiscencia* d'esse facto. || Reproducção, impressão que fica de uma coisa que se leu: Não sei se n'estas palavras abuso das *reminiscencias* biblicas. (Herc.) || Pensamento, coisa que fica de memoria: Um retrato feito de *reminiscencia*. Parece-me, e quero confessál-o, que estes versos são uma *reminiscencia* de Lamartine. (Garrett.) || F. lat. *Reminiscentia*.

Remipede (rre-*mi*-pe-de), *adj.* (zool.) que tem os pés em fórma de remos. || F. lat. *Remus* + *pes*.

Remir (rre-*mir*), *v. tr.* redimir, resgatar, libertar do captiveiro, do poder do inimigo, do poder alheio: Creando forças e arreigando interesses que pudessem *remir* os dominios resgatados. (R. da Silva.) || (Theol.) Livrar das penas do inferno, salvar: Mas a sua alma não custou mais a Jesus Christo que nos *remiu* a todos com o seu sangue. (Garrett.) || Compensar, indemnizar: Se acaso não *remirdes* a perda que occasionastes ao vosso proximo. (Mont'Alverne.) || Livrar de trabalhos, do perigo, de grandes apuros: Veiu dizer-me que estava *remida* das suas dores. (Camillo.) || Fazer esquecer, expiar (uma acção má por outra boa, um acto indigno por um acto heroico, etc.): Tentára com a morte do Hidalcão *remir* a culpa. (J. Fr. de Andrade.) || Libertar (uma propriedade) de um onus pagando a sua importancia: *Remir* um fôro. || *Remir* um penhor, desempenhál-o. || *Remir* a dinheiro, comprar a liberdade de alguem ou de alguma coisa; obter por dinheiro: Quando Alarico sitiou Roma, viram-se os Romanos tão apertados que houveram de *remir* a dinheiro o levantar-se o sitio. (Vieira.) || —, *v. pr.* resgatar-se, livrar-se do poder dos inimigos pagando o resgate. || Pagar a um substituto ou ao governo para se livrar do serviço militar. || Defender-se, livrar-se de um passo arriseado: Que os castelhanos se queriam *remir* com dilações. (J. Fr. de Andrade.) || Rehabilitar-se, obter perdão de uma acção má por outras boas. || Pagar o que deve. || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. lat. *Redimere*.

Remirar (rre-mi-*rár*), *v. tr.* tornar a mirar, olhar segunda vez: Tu, ladrão, que estás a *remirar*-me? achas que inda foi ponco? (Castilho.) || Examinar com muita attenção: *Remirou* quanto havia n'esta casa. *Remirei*-a de esconso por sobre a espadua esquerda. (Camillo.) Estavam fitas em nós, sem se poderem fartar de *remirar* cada coisa de per si. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* rever-se attentamente; mirar-se de novo, mirar-se attentamente: Está sempre a *remirar*-se ao espelho. || F. *Re* + *mirar*.

Remissa (rre-*mi*-ssa), *s. f.* (jog.) importancia do bolo com que o pareeiro do voltarete, que perdeu sem ser de codilho, tem de entrar na mesa depois de levantado o bolo que lá se acha ou outras remissas que devem entrar primeiro por terem sido feitas depois. [O parceiro que perde n'estas circumstancias diz-se que faz *remissa*.] || Ficar de *remissa* (fig. e fam.), ficar adiado, ficar de reserva. || Pôr de *remissa*, guardar ou reservar para mais tarde; reservar para occasião mais opportuna. || F. fr. *Remise*.

Remissamente (rre-*mi*-ssa-*men*-te), *adv.* tardiamente, com frouxidão, com pachorra. || F. *Remisso* + *mente*.

Remissão (rre-mi-*ssão*), *s. f.* indulgeneia, misericordia, compaixão. || Perdão, expiação: *Remissão* de uma pena. || A *remissão* dos peeeados. || Intermissão, interrupção, intervallo maior ou menor de cessação em alguma acção. || Frouxidão; falta de actividade ou de energia: Quem perdeu a victoria na campanha? dizem que a *remissão* da cavallaria... (Arte de Furtar.) || Acção de remetter, de enviar para ser entregue; remessa. || (Med.) Diminuição temporaria dos symptomas de uma doença; allivio, melhoras. || (Phys.) Enfraqueeimento, diminuição de intensidade. || (Loc. adv.) Sem *remissão*, sem tardança; implaeavelmente, impreterivelmente, in-

exoravelmente: Ou casa ao meu gosto, ou freira sem *remissão* nem demora. (Castilho.) || F. lat. *Remissio.*

Remissivel (rre-mi-*ssi*-vél), *adj.* que póde ser remettido ou remittido: Uma acção, uma offensa *remissivel.* || F. lat. *Remissibilis.*

Remissivo (rre-mi-*ssi*-vu), *adj.* que remette para outro ponto; que contêm referencias: Indice *remissivo.* Notas *remissivas.* || F. lat. *Remissivus.*

Remisso (rre-*mi*-ssu), *adj.* tardio em fazer ou dizer alguma coisa; negligente, descuidado: *Remisso* nos pagamentos. Para que alheios povos, taxando-nos de inertes e *remissos*, nos disputassem o que não soubessemos aproveitar. (Lat. Coelho.) Onde o sol da intelligencia foi mais *remisso* em despontar. (Lat. Coelho.) || Indolente, falto de energia, de actividade: Do justo e duro Pedro nasce o brando... *remisso* e sem cuidado algum, Fernando. (Camões.) || Que perdeu a intensidade. || Engenho *remisso*, pessoa pouco intelligente: Tão'rudos e de engenho tão *remisso*... (Camões.) || F. lat. *Remissus.*

Remissorio (rre-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* (for.) que encerra perdão, indulgencia, remissão: Ordem *remissoria.* || Carta *remissoria*, a que um juiz enviava a outro com os autos ou para os pedir. || F. *Remisso* + *orio.*

Remittencia (rre-mi-*ten*-ssi-a), *s. f.* (med.) cessação ou diminuição temporaria e com intervallos maiores ou menores, mas não periodicos, dos symptomas de uma doença. || F. *Remittir* + *encia.*

Remittente (rre-mi-*ten*-te), *adj.* (med.) diz-se das doenças que apresentam remittencias. || F. lat. *Remittens.*

Remittir (rre-mi-*tir*), *v. tr.* perdoar, ter como perdoado, dar perdão de. || Desistir de, dar ou considerar como pago e satisfeito: *Remittir* uma divida. É licito a qualquer... *remittir* e perdoar as prestações que lhe são devidas. (Cod. civ., art. 815.º) || Ceder, largar, restituir: Que *remittisse* á outra um atomo do seu direito. (Fil. Elys.) Que não podem os inquisidores *remittir* os bens confiscados sem consentimento do Principe. (Arte de Furtar.) || Afrouxar, diminuir a intensidade de: *Remittir* o rigor com que se trata alguem. || Perder a força, a intensidade, enfraquecer-se: Ou (a anarchia) ha de *remittir*, ou anniquilar forçosamente o corpo social. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* (med.) diminuir de intensidade (algum symptoma de uma doença ou a propria doença): Depois a febre *remittiu.* (Camillo.) || —, *v. pr.* tornar-se menos intenso, afrouxar, mitigar-se, diminuir: *Remittir*-se uma dor, um accesso. || F. lat. *Remittere.*

Remivel (rre-*mi*-vél), *adj.* que póde rer remido, resgatavel: Um fôro, uma pena corporal *remivel* a dinheiro. || F. *Remir* + *vel.*

Remo (*rré*-mu), *s. m.* haste de madeira que vai achatando e alargando para o extremo inferior, com a qual se faz navegar uma embarcação, prendendo-a por um estropo ao tolete no bordo d'esta, mergulhando na agua a parte larga e chata (pá do remo) e puxando a extremidade superior para o lado da ré ou da proa. || Picar o *remo*, remar com força. || (Fig.) Navegar a *remo* e vela, empregar todos os meios, fazer todos os esforços. || Remar sem *remo.* V. *Remar.* || F. lat. *Remus.*

Remoçado (rre-mu-*ssá*-du), *adj.* rejuvenescido, tornado moço. || (Fig.) Que adquiriu novo vigor, nova força: É um espirito *remoçado.* || F. *Remoçar* + *ado.*

Remoçador (rre-mu-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que restitue á mocidade; que dá nova mocidade a; restaurador, confortativo. || F. *Remoçar* + *or.*

Remoçante (rre-mu-*ssan*-te), *adj.* remoçador. || F. *Remoçar* + *ante.*

Remoção (rre-mu-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de remover ou de ser removido; mudança de um logar para outro; transferencia. || F. lat. *Remotio.*

Remocar (rre-mu-*kár*), *v. tr.* lançar em rosto com remoque; censurar; exprobar: O remate d'esta pratica foi *remocar*-me o pouco castigo que por estas coisas se dera aos soldados. (F. Mend. Pinto.) || F. *Remoque* + *ar.*

Remoçar (rre-mu-*ssár*), *v. tr.* tornar novo; fazer reviver; rejuvenescer: A alegria *remoçou*-o. O abbade conhecia-as... e *remoçava*-as na sua imaginação saudosa. (Camillo.) Quando os tepidos zephyros *remoçam* na primavera as ervas. (Fil. Elys.) Desfaz-se agora em pranto copioso que o exhaurido coração *remoça.* (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* tornar-se moço, rejuvenescer. || —, *v. pr.* readquirir força e vigor; robustecer-se: Sim, senhor; sem sahir da natureza ha tambem com que um homem se *remoce.* (Castilho.) || F. *Re* + *moço* + *ar.*

Remodelação (rre-mu-de-la-*ssão*), *s. f.* o acto ou effeito de remodelar. || F. *Remodelar* + *ão.*

Remodelar (rre-mu-de-*lár*), *v. tr.* modelar de novo. || F. *Re* + *modelo* + *ar.*

Remoedura (rre-mu-i-*du*-ra), *s. f.* acção de remoer, de ruminar. || F. *Remoer* + *ura.*

Remoela (rre-mu-*é*-la), *s. f.* o mesmo que surriada. || F. r. *Remoer.*

Remoer (rre-mu-*ér*), *v. tr.* tornar a moer. || Repisar. || Moer com difficuldade e a pouco e pouco. || Incommodar, importunar com insistencia: Teme estado a *remoer* a paciencia. || Ruminar. || —, *v. pr.* encher-se de raiva, enquisilar-se, amofinar-se, affligir-se. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Re* + *moer.*

Remoído (rre-mu-*i*-du), *adj.* moido segunda vez, tornado a moer. || Mal moido e com difficuldade. || Ruminado. || F. *Remoer* + *ido.*

Remoinhar (rre-mu-i-*nhár*), *v. intr.* fazer remoinho, agitar-se ou mover-se em redor formando circulos ou espiraes: O pelago estuante *remoinha* desde o fundo. (Castilho.) || Revolutear, dar voltas: As traves accesas *remoinharam* e cahiram. (R. da Silva.) De repente toda aquella multidão se agitou, *remoinhou* pela egreja e principiou a borbulhar pela porta fóra. (Herc.) || F. contr. de *Re* + *molinhar.*

Remoinho (rre-mu-*i*-nhu), *s. m.* movimento de rotação ou em espiral. || Sorvedoiro, voragem. || Crnzamento de correntes contrarias de agua ou de vento. || Pé de vento. || Disposição do cabello em espiral como a que se nota no cocoruto da cabeça do homem. || F. contr. de *Remoinhar* + *o.*

Remoinhoso (rre-mu-i-*nhô*-zu), *adj.* que faz remoinhos. || F. *Remoinho* + *oso.*

Remolar (rre-mu-*lár*), *s. m.* homem que faz ou concerta remos: Praça dos *Remolares.* [Diz-se por corr.: Romulares.] || F. hesp. *Remolar.*

Remolhado (rre-mu-*lhá*-du), *adj.* molhado segunda vez, tornado a molhar. || Muito molhado, embebido, repassado. || F. *Remolhar* + *ado.*

Remolhar (rre-mu-*lhár*), *v. tr.* tornar a molhar. || Molhar muito, embeber, repassar, macerar, amollecer pelo remolho: *Remolhar* o pão no vinho. || —, *v. intr.* e *pr.* embeber-se, abeberar. || F. *Re* + *molhar.*

Remolho (rre-*mô*-lhu), *s. m.* acção de remolhar; estado de um corpo posto de mólho em um liquido para o embrandecer ou alterar na sua composição. || (Fig.) Estar de *remolho*, estar de cama; estar doente. || F. contr. de *Remolhar* + *o.*

Remondagem (rre-mon-*dá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de remondar. || F. *Remondar* + *agem.*

Remondar (rre-mon-*dár*), *v. tr.* mondar de novo, limpar mondando. || F. *Re* + *mondar.*

Remonta (rre-*mon*-ta), *s. f.* acquisição de gado cavallar ou muar para corpos de cavallaria ou de artilheria a fim de substituir o que se inutiliza, ou supprir o que falta. || O gado cavallar ou muar adquirido para substituir o que se inutiliza. || (Pop.) Reforma, reparação, concerto, supprimento. || Commissão de officiaes nomeada para fazer acquisição do gado de remonta. || F. contr. de *Remontar* + *a.*

Remontado (rre-mon-*tá*-du), *adj.* elevado, alteado, collocado em logar alto: Os *remontados* rochedos da beira-mar. || Que se ergue ou sobe a um grande altura: O *remontado* vôo da aguia. || Que se retirou ou se escondeu em logar elevado. || Distante,

longinquo, remoto, afastado: Se descermos á mais *remontada* antiguidade, encontraremos exemplos semelhantes. || (Fig.) Sublime, elevado; nobre; distincto: Estylo *remontado*. As mais *remontadas* façanhas de que reza a historia. || Que teve remonta: Tropas *remontadas*. || Que levou remonte: Umas botas *remontadas*. || F. *Remontar* + *ado*.

Remontar (rre-mon-*tár*), *v. tr.* erguer, elevar, levantar muito: *Remontar* o vôo. || Pôr ou situar em sitio remontado ou remoto. || Encimar, rematar, cobrir, ou ornar na extremidade: Usam de zagunchos... com que atiram aos inimigos e os traspassam tão correntes como se de bom aço *remontados* fossem. (Fil. Elys.) || (Mil.) Fazer remonta em. || Deitar um remonte em: *Remontar* um par de botas. || —, *v. intr.* e *pr.* elevar-se, subir: E em circulos velozes, aguia, do sol ás luzes me *remonto*. (Diniz da Cruz.) O homem nunca é maior do que quando se *remonta* acima de si mesmo. (Mont'Alverne.) || Ausentar-se, refugiar-se ou abrigar-se em logares altos. || Ir buscar a origem ou a data: A sua antiguidade que não só *remontava* á epocha dos wisigodos... (Herc.) || *Remontar*-se aos seculos passados, estudál-os, passar em revista a sua historia. || F. *Re* + *montar*.

Remonte (rre-*mon*-te), *s. m.* elevação do que se remonta. || Sitio afastado, remoto, longinquo. || (Sapat.) Renovação ou, substituição do rosto ou parte anterior do calçado, quando está já deteriorado, por outro de cabedal novo. || A propria porção de cabedal com que se faz esse concerto. || Meio *remonte*, gaspia. || F. contr. de *Remontar* + *e*.

Remoque (rre-*mó*-ke), *s. m.* dicto picante que disfarçadamente encerra uma intenção reprehensiva, offensiva ou maliciosa: Mas os nossos vinham azedamente estimulados da fome, dos *remoques* e da affronta recebida em Judá. (Fil. Elys.) || F. hesp. *Remoque*.

Remoquedor (rre-mu-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que usa de remoques, que gosta de os dizer: Genio *remoquedor*. || F. *Remoquear* + *or*.

Remoquear (rre-mu-ki-*ár*), *v. intr.* dizer remoques: Riu-se o meu compadre e *remoqueando* ajuntou... (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Remoque* + *ear*.

Remora (*rré*-mu-ra), *s. f.* (zool.) genero de peixes malacopterygios do qual é typo a *remora* ordinaria *(echeneis remora)*. || *Remora* maior, o mesmo que peixe pegador ou piolho do Brazil. V. *Peixe*. [Os antigos suppunham que a remora agarrando-se aos navios tinha o poder de fazêl-os parar subitamente.] || (Fig.) Obstaculo, impedimento. || F. lat. *Remora*.

Remorado (rre-mu-*rá*-du), *adj.* demorado, retardado por obstaculo de pequena importancia. || F. lat. *Remoratus*.

Remordaz (rre-mur-*dás*), *adj.* que remorde; excessivamente mordaz. || F. *Re* + *mordaz*.

Remordedor (rre-mur-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que remorde; remordaz. || (Fig.) Que atormenta, que afflige com insistencia: Consciencia *remordedora*. || F. *Remorder* + *or*.

Remorder (rre-mur-*dêr*), *v. tr.* tornar a morder. || Morder repetidas vezes. || (Fig.) Aboccanhar, falar em desabono de: *Remorder* a reputação de alguem. || (Fig.) Affligir, atormentar com insistencia: *Remorde*-o a consciencia do seu crime. A consciencia os está *remordendo* e accusando. (Heit. Pinto.) Ameil e o meu amor foi vida insana, um ardente anhelar, cauterio vivo, posto no coração a *remordêl*-o. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Scismar repetidas vezes em, ruminar, parafusar: Homem tão douto e escrupuloso *remordia* porventura a apprehensão de que mais pudera haver adeantado em proveito de suas ovelhas. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* tornar a morder, morder repetidas vezes; esmordaçar, morder muito. || Repisar, insistir n'alguma coisa. || Resingar, resmungar. || *Remorder* em alguem, censurál-o, amesquinhál-o, notar-lhe defeitos. || —, *v. pr.* tornar a morder-se; morder em si repetidas vezes; morder-se muito: Com a violencia do ataque *remordeu*-se todo. || (Fig.) Ralar-se; enraivecer-se: *Remorder*-se de inveja. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *morder*.

Remordido (rre-mur-*di*-du), *adj.* mordido repetidas vezes; muito mordido. || (Fig.) Afflicto, atormentado: Consciencia *remordida*. || (Fig.) Enraivecido, ralado: *Remordido* de inveja. || F. *Remorder* + *ido*.

Remordimento (rre-mur-di-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de remorder. || Tormento, remorso, inquietação da consciencia: Viera aquietar *remordimentos* da consciencia pedindo perdão ao céo. (Herc.) || F. *Remorder* + *mento*.

Remoroso (rre-mu-*ró*-zu), *adj.* que prende, que remora, que detem. || F. lat. *Remorosus*.

Remorso (rre-*mór*-ssu), *s. m.* exprobração que o criminoso ou culpado recebe da propria consciencia; tormento interno do culpado ou criminoso que o não deixa estar tranquillo; revolta da consciencia contra uma acção peccaminosa ou culpavel. || F. lat. *Remorsus*.

Remotamente (rre-*mó*-ta-*men*-te), *adv.* em epocha remota. || Em sitio remoto; apartadamente; em grande distancia; longinquamente. || Em relação remota; indirectamente. || F. *Remoto* + *mente*.

Remoto (rre-*mó*-tu), *adj.* relativo a uma epocha que já desde muito decorreu; que está já muito distante da epocha actual: Em figuras mostrando por nobreza da India a *remota* antiguidade. (Camões.) || Longinquo, apartado, distanciado: Entre gente *remota* edificaram novo reino que tanto sublimaram. (Camões.) || Que vem de longe; que se percebe ao longe ou em distancia: Subito senti um ruido *remoto*, semelhante ao rnido do bosque sacudido pelo vento e granizo: (Herc.) || (Fig.) Esquecido. || Indirecto, mediato: Causa *remota*. [Oppõe-se a proximo.] || F. lat. *Remotus*.

Remover (rre-mu-*vêr*), *v. tr.* tornar a mover; mudar ou passar de um para outro logar; transferir: *Remover* um armario. O governo *removeu* alguns empregados suspeitos. || Apartar, pôr em sitio distante, desviar, afastar. || Afastar de si, livrar-se de: *Removem* o temor frio, importuno, que gelados lhe tinha os corações. (Camões.) || (Fig.) Frustrar, baldar; evitar; desfazer; obviar; afastar: Aparta o sol a negra escuridade *removendo* o temor do pensamento. (Camões.) || Mover, levar, induzir: *Remover* os christãos a más doutrinas. (Dicc. de Moraes.) || Renovar, repetir, recomeçar: *Remover* guerra. (Lima Leitão.) || (Ant.) Demittir: *Remover* alguem do seu cargo. || Agitar para um e outro lado, remexer: E mira um javali que os alvos dentes navalhados *remove*. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Removere*.

Removimento (rre-mu-vi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de remover ou de ser removido; remoção; traspasse, trasfego, passagem. || F. *Remover* + *mento*.

Removivel (rre-mu-vi-*vél*), *adj.* que se póde remover. || F. *Remover* + *vel*.

Remudar (rre-mu-*dár*), *v. tr.* tornar a mudar; mudar de novo. || F. *Re* + *mudar*.

Remugir (rre-mu-*jir*), *v. intr.* mugir novamente, tornar a mugir; bramir: Do mar que *remugia*. (Garrett.) || (Fig.) Berrar de desespero, imprecar: O inferno *remugiu* mais de enraivecido pelas conquistas do poder. (Camillo.) || F. *Re* + *mugir*.

Remuneração (rre-mu-ne-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de remunerar; recompensa, premio, salario, honorarios, gratificação; galardão. || F. lat. *Remuneratio*.

Remunerador (rre-mu-ne-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que remunera, que recompensa. || F. lat. *Remunerator*.

Remunerar (rre-mu-ne-*rár*), *v. tr.* dar remuneração a, recompensar, galardoar, gratificar, premiar: Com reciprocos presentes o *remunerou* o Gama. (Fil. Elys.) || F. lat. *Remunerare*.

Remunerativo (rre-mu-ne-ra-*ti*-vu), *adj.* que remunera; remuneratorio. || F. *Remunerar* + *ivo*.

Remuneratorio (rre-mu-ne-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que remunera, que concede remuneração; remunerativo: Lei, contracto *remuneratorio*. || F. *Remunerar* + *orio*.

Remuneravel (rre-mu-ne-*rá*-vel), *adj.* que se póde remunerar; digno ou merecedor de remuneração. || F. lat. *Remunerabilis*.

Remuneroso (rre-mu-ne-*rô*-zu), *adj.* o mesmo que remunerador. || F. r. *Remunerar*.

Remurmurar (rre-mur-mu-*rár*), *v. intr.* tornar a murmurar; murmurar repetidas vezes ou continuamente. || F. lat. *Remurmurare*.

Remurmurio (rre-mur-*mu*-ri-u), *s. m.* (poet.) o acto de remurmurar; murmurio continuado. || F. *Re* + *murmurio*.

Remusgar (rre-mus-*ghár*), *v. intr.* o mesmo que resmonear. || F. *Re* + lat. *mussare*.

Renal (rre-*nál*), *adj.* (med.) pertencente ou relativo aos rins. || Que existe nos rins: Calculos *renaes*. || Que tem a fórma de um rim: Folha *renal*. || F. lat. *Renalis*.

Renascença (rre-nas-*ssen*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de renascer; renascimento. || Renovamento, reapparição. || Nova vida, novo vigor. || Nova actividade dada ás lettras, ás sciencias, ás artes, a uma instituição, etc.: Das primeiras eras da *renascença* christan da peninsula. (Garrett.) || Regeneração. || (Techn.) Nome dado nas fabricas á lan de trapo. V. *Lan.* || (Hist.) O renovamento artistico, litterario e scientifico que se operou nos seculos XV e XVI baseado em grande parte sobre a imitação dos modelos da antiguidade grega e romana. [Esta especie de resurreição das lettras, sciencias e artes deu-se sob o patronato dos Medicis, de Leão X e de Fraucisco I auxiliada pelos gregos refugiados na Italia depois da tomada de Constantinopla.] || F. *Renascer* + *ença*.

Renascente (rre-nas-*ssen*-te), *adj.* que renasce; que se renova. || F. *Renascer* + *ente*.

Renascer (rre-nas-*ssér*), *v. intr.* nascer novamente; resuscitar: A ficção poetica faz *renascer* a phenix das proprias cinzas. *Renasce* o dia e *renasce* diverso do que hontem fôra. (Castilho.) || Adquirir nova vida ou nova actividade, renovar-se: Quando, vencidas difficuldades que pareciam insuperaveis, o theatro parece *renascer* entre nós na sua parte litteraria. (Herc.) || Reproduzir-se; continuar existindo: E dizer ao ancião que elle *renasce* no filho de seu filho. (José de Alencar.) || Voltar, volver; resurgir: Os tempos mais sombrios das facções romanas pareciam *renascer*. (Lat. Coelho.) *Renasciam* as artes ruraes. (R. da Silva.) Promettia n'aquelle anno ser excellente a colheita, e no coração das familias *renascia* já a esperança. (Herc.) || Reapparecer, mostrar-se depois de algum intervallo: *Renasce* a alegre primavera. (Castilho.) || Rebentar, crescer de novo (falando dos vegetaes). || Rehabilitar-se; emendar-se: O criminoso *renasceu* para a sociedade. || Rejuvenescer; reviver: Oh vida! oh labyrintho! de novo o mesmo sois; já *renascer* me sinto. (Castilho.) || (Theol.) Tornar ao estado de graça. || F. lat. *Renasci*.

Renascimento (rre-nas-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que renascença: Assim appareceia o universo, depois do *renascimento* das sciencias. (Lat. Coelho.) || F. *Renascer* + *mento*.

Renavegar (rre-na-ve-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* navegar de novo, tornar a navegar; dirigir o rumo para o sitio d'onde se partiu. || F. *Re* + *navegar*.

Renda[1] (*rren*-da), *s. f.* teecido transparente de largura e desenho variaveis formado de fios de linho, algodão, seda, oiro ou prata, e que serve para guarnições de vestidos, enfeites, alfaias, vestimentas, paramentos religiosos, etc.: *Rendas* de Peniche. *Rendas* de Alençon. *Rendas* de Bruxellas. || (Archit.) Denticulo. || F. lat. *Retis* (ou fr. *Dentelle*?)

Renda[2] (*rren*-da), *s. f.* producto annual de propriedades rusticas ou urbanas, de bens moveis ou immoveis, de beneficios, empregos, capitaes em giro, inscripções, pensões, convenções; rendimento: Trabalhai que essa é a *renda* que menos falha. (Fil. Elys.) || O que se paga annualmente pelo aluguel de qualquer propriedade rustica ou urbana: Não pagou a *renda* da casa. || (For.) O mesmo que censo consignativo. || Totalidade dos rendimentos que entram n'um cofre geral: As *rendas* do Estado. || Rendimento liquido depois de deduzidas as despesas materiaes. || *Rendas* reaes, as rendas da coroa: Das minhas alcaidarias eu tinha as *rendas* reaes. (Gonç. Dias.) || Constituir (alguma coisa) em *renda*, formar capital d'ella: Ou constituir-lh'o em *renda*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Reddere*.

Rendado (rren-*dá*-du), *adj.* e *s. m.* guarnecido de renda ou de rendas: Cabeção *rendado*. O *rendado* da pedra. || F. *Renda*[1] + *ado*.

Rendar (rren-*dár*), *v. intr.* (ant.) arrendar; pagar renda. || *Rendar* os milhos, sachál-os segunda vez. || F. *Renda*[1] + *ar*.

Rendavel (rren-*dá*-vel), *adj.* productivo, rendoso. || F. *Rendar* + *vel*.

Rendeloiro (rren-de-*dôi*-ru), *adj.* que ha de render ou produzir; que apresenta indicios ou esperanças de vir a render ou a produzir. || F. *Render* + *oiro*.

Rendedura (rren-de-*du*-ra), *s. f.* (desus.) acto ou effeito de render-se; rendição. || (Naut.) A parte do mastro por onde este começou a fender-se e em que se applicam talas ou rocas bem atadas com calabres grossos a fim de obstarem a maior quebradura. || F. *Render* + *ura*.

Rendeira[1] (rren-*dei*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende rendas para enfeites. || F. *Renda*[1] + *eira*.

Rendeira[2] (rren-*dei*-ra), *s. f.* (ant.) mulher que cobrava rendas. || Mulher que aluga propriedades rusticas: Pagou o aluguer á sua *rendeira*. || Mulher que traz terras de renda: A *rendeira* ainda este anno me não pagou. || F. fem. de *Rendeiro*.

Rendeiro (rren-*dei*-ru), *s. m.* o que cobra rendas: Dos descuidados come o *rendeiro* (rifão). || O que traz terras de renda ou que as desfructa pagando a respectiva renda. || O que arrenda a outro alguma propriedade e cobra d'ella certa renda. || Arrematante das rendas do fisco. || F. *Renda*[2] + *eiro*.

Render (rren-*dêr*), *v. tr.* obrigar a não resistir, obrigar a ceder; vencer: fazer que se entregue, submetter: Este *rende* munidas fortalezas, faz traidores e falsos os amigos. (Camões.) || Restituir; dar; entregar: Se á morte o mortal corpo *rendeste*. (J. Fr. de Andrade.) *Rendeu* o forte ao seguinte dia de combate. (Dicc. de Moraes.) || Prestar; pagar; satisfazer: Que ao perigo da sua vida se não esquivava, com tanto que a sua morte pudesse a el-rei e á patria *render* os serviços que lhe eram devidos. (Fil. Elys.) || (Fig.) Encaminhar; induzir, incitar; restituir: Essa humildade que *rende* os entendimentos á fé. (Dicc. de Moraes.) || Substituir, ficar no logar de, tomar o logar de: O fiscal foi *render* o seu collega. || Seduzir; subornar; encaminhar para o mal: *Rendeu*-o com peitas a sentenciar contra a justiça. (Dicc. de Moraes.) || Fatigar, alquebrar, enfraquecer, vencer de fadiga: Falta-lhes peonagem para reparar as ruinas da nossa bateria e por força as ha de *render* o trabalho repartido em tam poucos. (J. Fr. de Andrade.) || Mover á piedade ou ao amor; commover; sensibilizar: Affectos que em outro não pude encontrar por fim me *renderam*. (Gonç. Dias.) || Produzir, causar (vantagem ou desvantagem); trazer ou dar como luero: É um negocio que *rende* vinte por cento. Os interesses que a virtude *rende* a seus amadores. (Fr. L. de Sousa.) Se estas victorias... nos têem *rendido* sermos senhores no mar. (Idem.) || Offertar, dedicar como preito ou tributo: A teus pés, virgem pura, te *rendemos* as almas abrazadas. (Din. da Cruz.) || Dominar, assoberbar: Se me queres a teus pés ajoelhado, ufano de me ver por ti *rendido*. (Gonç. Dias.) || Subjugar, maniatar: Oh! livre um

Portuguez foi sempre, que a morte, que os grilhões nunca o *renderam*. (Garrett.) || *Render* a alma ou o espirito, morrer, expirar: ...E encommendou que o trouxessem logo a Arzilla; mas antes de a ella chegar *rendeu* a alma... (Fil. Elys.) Depois, combatendo por largo tempo e atassalhados de golpes, cahiram e *renderam* os espiritos. (Herc.) || *Render* as armas (ant.), entregál-as, declarar-se ou dar-se por vencido. || *Render* o bordo ao mar (naut.), tornar a navegar. || *Render* fama, dar credito, dar nome: É coisa que anda em moda, e *rende* fama. (Castilho.) || *Render* graças ou agradecimentos, declarar-se agradecido: Pela muita mercê que V. M. faz ao Padre Procurador Geral Baltbazar Duarte, *rendo* a V. M. mil graças. (Vieira.) || *Render* a guarda (mil.), substituir os militares que a compõem por outros depois do tempo marcado pelo regulamento. || *Render* honras, prestar tributos de veneração, tributar respeito: ...Um moiro, a quem toda a Mauritania pela sua santidade *rendia* honras quasi divinas. (Fil. Elys.) || *Render* obediencia, obedecer: Como porêm fôra advertido que Jesu Christo substituira um Vigario na sua terra a quem todos os soberanos *rendiam* obediencia... (Idem.) || *Render* as sentinellas. V. *Sentinella*. || —, *v. intr.* racbar-se, estalar-se, fender-se, quebrar-se, ceder ao peso, dar de si: A parede *rendeu*. O mastro e a verga *renderam*. A fechadura *rendeu*. || Dobrar-se por falta de forças, pender, inclinar-se: Murcho o collo, a cabeça emfim *rendia*. (Lima Leitão.) || Ficar affectado por uma hernia. || Dar vantagem, ser de proveito, de utilidade: Communidades ha, em que a antiguidade *rende*; porque lhes dão melhor logar e melbor vianda. (Arte de Furtar.) || —, *v. pr.* entregar-se, ceder, submetter-se, dar-se por vencido: E *renderam*-se emfim mas de famintos, de sequiosos; valentes lidadores foram elles. (Gonç. Dias). Se morto cede, vivo se não *rende*. (Garrett.) || Declarar-se vencido, ceder, perder terreno, prescindir dos seus direitos ou garantias: O povo nem se vende, nem se *rende*. (Per. da Cunha.) || Abater, quebrar-se. || Ficar penhorado, extremamente agradecido: Eu, senhor, fico sempre aos pés de v. ex.ª sem discurso, nem juizo, e hoje mais *rendido* que nunca, porque hoje mais obrigado. (Vieira.) || *Render*-se aos annos, envellecer, enfraquecer; diminuir de brilho, de intensidade, de valor: Ante o espelho traidor consome a vida, a belleza que aos annos se não *rende*. (Garrett.) || *Render*-se á discreção, entregar-se sem condições (falando-se de uma praça, de um navio, de uma guarnição, de um exercito): No Minho, o forte de Neiva tinha-se dado á partida, ou em linguagem moderna, *rendera*-se á discreção, mas o seu alcaide mór cahiu ferido. (Per. da Cunha.) || *Render*-se a nau á tormenta, ser desarvorada por ella. || *Render*-se ao somno ou do somno, deixar-se dormir, adormecer. || F. lat. *Reddere*.

Rendição (rren-di-*ssão*), *s. f.* (ant.) redempção, remição, resgate. || O acto ou effeito de render ou de render-se. || F. lat. *Reddilio*.

Rendidamente (rren-*di*-da-*men*-te), *adv.* langorosamente, com frouxidão. || F. *Rendido* + *mente*.

Rendido (rren-*di*-du), *adj.* vencido de amor, dominado, que não tem vontade propria, captivo: E a mim, que a procuro (a Egle), *rendido* e constante. (Diniz da Cruz). E o nome portuguez, o nome augusto ante o qual se prostrou *rendida* a terra, o nome portuguez cabe a tal gente? (Garrett.) A vista d'elles logo lhe fallecem as forças... e já como *rendidos* lhe obedecem. (Camões.) || (Poet.) Extatico, absorpto, contemplativo; tomado de lassitude; sensibilizado: Porque escutas tão *rendida* o canto do rouxinol? (Garrett.) || Que está affectado de hernia ou quebradura. || *Rendido* das virilhas, que tem rotura inguinal: || F. *Render* + *ido*.

Rendilha (rren-*di*-lha), *s. f.* dim. de renda. || Certa qualidade de renda muito delicada e que serve para refegos, etc.; espiguilha. || Ornato ou arabescos de madeira ou pedra imitando a renda, de contextura muitissimo delicada e caprichosa. || F. *Renda*[1] + *ilha*.

Rendilhado (rren-di-*lhá*-du), *adj.* que tem lavores semelhantes á rendilha. || Que tem rendilha; caprichoso, delicado na disposição de rendilhas. || Recortado. || F. *Rendilhar* + *ado*.

Rendilhar (rren-di-*lhár*), *v. tr.* ornar de rendilhas; entremear de fórmas variadissimas, caprichosas e delicadas. || Recortar. || F. *Rendilha* + *ar*.

Rendimento (rren-di-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de render ou de render-se, de entregar ou de entregar-se: O *rendimento* da fortaleza. (Vieira.) || Acção ou effeito de prestar; de dar, de offerecer: Promettendo muito *rendimento* de graças a Deus por esta mercê, que tinha sido a causa de tanta ventura sua... (Fil. Elys.) || (Pop.) Relaxação dos tecidos, dos musculos; deslocação de osso; quebradura. || O producto do capital posto a render; juro correspondente a um capital: Calcular o *rendimento* de cem mil réis a 6 por cento. || Producção, renda: Os *rendimentos* do Estado. || —, *pl.* cumprimentos; provas de affeição, de respeito: Quando vós entrastes... acabava eu de pôr os meus *rendimentos* ás plantas da minha senhora D. Catharina de Athayde. (Castilho.) || Lucros, proventos, receita. || F. *Render* + *mento*.

Rendosamente (rren-*dô*-za-*men*-te), *adv.* com rendimento, com lucro; proveitosamente. || F. *Rendoso* + *mente*.

Rendoso (rren-*dô*-zu), *adj.* que rende, que dá bons lucros. || F. *Renda*[1] + *oso*.

Renegada (rre-ne-*ghá*-da), *s. f.* (jog.) o mesmo que arrenegada.

Renegado (rre-ne-*ghá*-du), *adj.* e *s. m.* que abjurou da sua fé (diz-se especialmente dos que deixaram a religião christan e abraçaram outra): Como n'estes habitos com esse turbante, infame *renegado*? (Garrett.) || (Fig.) Que desertou de um partido politico e se filiou n'outro. || (Por ext.) Que se desdiz das suas antigas opiniões. || (Fam.) Mau, malvado. || F. h. lat. *Renegatus*.

Reuegador (rre-ne-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que renega; renegado. || F. *Renegar* + *or*.

Renegar (rre-ne-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* abandonar a religião christan: Como e por que causa a *renegar* da fé e de Deus santo, teu e seu creador, o compelliste? (Garrett.) || Abjurar de, sahir do gremio religioso de, descrer de: Quantos christãos *renegam* nossa fé. (Dicc. de Moraes.) || (Fig.) Detestar, execrar, odiar: Ao demonio que *renegas*... (P. Man. Bern.) || Lançar de si, repellir; olvidar; desprezar; negar, desfazer o merito de: Póde a calumnia denegrir seus feitos... e *renegál*-o a patria. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Afastar-se da politica que seguia; filiar-se na politica differente da que seguia: *Renegou* a politica conservadora. || —, *v. intr.* (seguido da prep. *de*) abjurar; descrer: *Renegou* da religião em que havia nascido. || Não fazer caso, prescindir. || Degenerar. || F. *Re* + *negar*.

Renete (rre-*nê*-te), *s. m.* especie de puxavante que serve para cortar ás riscas o casco das bestas. || F. fr. *Rénette*.

Renga (*rren*-gha), *s. f.* (pop.) fileira, enfiada, renque. || F. fr. *Rang*.

Rengalho (rren-*ghá*-lhu), *s. m.* (pop.) fundo lizo de um bordado; rede sem lavor; o tecido lizo das rendas até ao lavor das bordas. || F. *Rengo*[1] + *alho*.

Rengo[1] (*rren*—ghu), *s. m.* tela semelhante á gaze e que serve para gollilbas, punhos, bordaduras, etc. || Fio com que se tece a cassa. || F. hesp. *Rengue*.

Rengo[2] (*rren*-ghu), *adj.* (R. Gr. do Sul) diz-se do cavallo manco da perna ou que a arrasta caminhando. || F. hesp. *Rengo* ou *Renco*.

Rengue (*rren*-ghe), *s. m.* tela semelbante a gaze; rengo. || F. hesp. *Renque*.

Renguear (rren-ghi-*ár*), *v. intr.* (R. Gr. do Sul) ser rengo, arrastar a perna caminhando (falando dos cavallos). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rengo*[2] + *ear*.

Renhido (rre-*nhi*-du), *adj.* porfiado, debatido demoradamente; disputado com pertinacia: Travou-se *renhida* escaramuça. (R. da Silva.) Tudo presagiava pelejas *renhidas*. (Mont'Alverne.) E a não ser o abbade, homem prudente que o bago regedor metteu em meio da *renhida* contenda. (Garrett.) || (Fig.) Sangrento, cruento. || Porfiado, tratado ou feito a todo o transe: Porque discordavam continuamente com a inimiga vontade e traçavam um a outro *renhida* perdição. (Fil. Elys.) || F. *Renhir* + *ido*.

Renhimento (rre-nhi-*men*-tu), *s. m.* contenda, peleja, porfia, briga: Entre nós e uma gente que nos é infesta ha perpetuo *renhimento*. (Fil. Elys.) || F. *Renhir* + *mento*.

Renhir (rre-*nhir*), *v. tr.* disputar; pretender em porfia com outrem a posse de: Que o pomo da belleza... quem n'o ha de aqui *renhir* com a linda noiva que hoje amor coroa? (Garrett.) Contender, combater com: Na triplice dentuça... com que *renhia* os lobos. (Fil. Elys.) || Travar: *Renhiu*-se, de uma e de outra parte, uma ferrenha briga. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* porfiar, contender, disputar a ferro e fogo; esgrimir denodadamente; altercar com alguem. || (Na tereeira pessoa do sing. sem sujeito) Travar-se peleja rija; pelejar-se, combater-se: De um lado e de outro asperamente se *renhia*. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Ringi*.

Reniforme (rrê-ni-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma ou o feitio de rim. || F. lat. *Ren* + *forme*.

Renitencia (rre-ni-*ten*-ssi-a), *s. f.* qualidade ou caracter do que é renitente; persistencia, obstinação; esforço em contrario; opposição implacavel. || F. r. lat. *Renitens*.

Renitente (rre-ni-*ten*-te), *adj.* que mostra reniteneia, que persiste na mesma opinião ou vontade, que não cede na execução de alguma coisa, insistente. || Febre *renitente*. V. *Febre*. || F. lat. *Renitens*.

Renitir (rre-ni-*tir*), *v. intr.* mostrar reniteneia, resistir, persistir no designio ou execução de alguma coisa, obstinar-se, fazer fineapé. || F. lat. *Reniti*.

Renome (rre-*nó*-me), *s. m.* fama, celebridade, boa reputação ou coneeito, bom nome por altos feitos ou virtudes. || F. *Re* + *nome*.

Renova (rre-*nó*-va), *s. f.* renovo, rebento; planta naseida da raiz de outra, cujo tronco e ramos feneeeram. || F. contr. de *Renovar* + *a*.

Renovação (rre-nu-va-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de renovar ou de renovar-se; renovamento. || F. lat. *Renovatio*.

Renovado (rre-nu-*vá*-du), *adj.* que se renovou; que adquiriu feição de novo. || Imitado do molde antigo. || (Eccles.) Regenerado espiritualmente. || Recomeçado, repetido. || F. *Renovar* + *ado*.

Renovador (rre-nu-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que renova. || F. lat. *Renovator*.

Renovamento (rre-nu-va-*men*-tu), *s. m.* aeto ou effeito de renovar, restabelecimento de uma eoisa para melhor; reforma; melhoramento. || Augmento, creseimento. || F. *Renovar* + *mento*.

Renovar (rre-nu-*vár*), *v. tr.* tornar novo; dar appareneia ou feição de novo a; mudar ou modificar para melhor. || Substituir por eoisa da mesma especie e melhor. || Dar nova fórma a, eoneertar: Uns as armas limpam e *renovam*... (Camões.) || Reformar, eorrigir, regenerar, melhorar em todos os respeitos: Porque o espirito do Senhor era levado sobre as aguas para *renovar* a superficie da terra. (Mont'Alverne.) Deus soltou a torrente das novas migrações, e estas do septentrião para o meio-dia da Europa *renovaram* quasi inteiramente as sociedades deerepitas. (R. da Silva.) || Repetir; restaurar; restabelecer, pôr de novo em vigor; tornar novamente publico, tornar outra vez conheeido: Pastores... que já n'esta edade *renovais* o antigo canto. (Camões.) *Renovar* uma lei, um deereto, uma postura. || Reeomeçar: As duas nações *renovaram* as hostilidades. || Reproduzir, relembrar, trazer de novo ao conheeimento: É o grande aeontecimento cuja lembrança venho hoje *renovar*. (Mont'Alverne.) || Dar novo brilho a, fazer brilhar de novo: Tanto que os igneos carros... que a luz *renova*. (Camões.) || Reparar, restaurar, recompor; dar novas forças ou nova energia a: *Renovar* a saude, a vida com bons alimentos. || Exeitar de novo. || *Renovar* eonhecimento com alguem, entrar de novo em relações eom alguem. || *Renovar* as feridas, reabril-as; (fig.) causar nova dor ou novo desgosto: E por a mais execravel abominação *renovar* as feridas que abriste em seu seio maternal. (Mont'Alverne.) || *Renovar* a memoria, lombrar ou fazer idear alguma coisa em memoria de algum suecesso. || *Renovar* na memoria, relembrar, tornar sempre presente na memoria: A gratidão naeional fez erigir ao republico eminente uma estatua que na praça de S. Franeisco de Paula no Rio de Janeiro, perennemente *renova* na memoria dos brazileiros o nome e a fama do grande eidadão. (Lat. Coelho.) || *Renovar* o privilegio, prorogál-o acabado o tempo. || *Renovar* o sacramento, eonsumir as hostias ou particulas antigas e eonsagrar outras. || —, *v. intr.* rebentar ou desabrochar de novo (falando dos vegetaes): As arvores vão *renovando*. As flores já *renovam*. || Reapparecer: A febre *renova* todos os dias. || Suceeder-se: As estações *renovam*. || —, *v. pr.* tornar-se novo, rejuveneeer, tomar novas forças ou vigor. || Regenerar-se espiritualmente. || Renascer, mostrar-se de novo. || *Renovar*-se a lua, tornar a ser lua nova; voltar a epoeha do novilunio. || *Renovar*-se a memoria a alguem, lembrar-se, ter presente, ter bem definida no espirito uma eerta idéa: Em v. s.ª se me *renovam* as memorias de que v. s.ª se não esqueee do tempo passado. (Vieira.) || *Renovar*-se nos vieios ou nas virtudes, tornar-se mais vicioso ou mais virtuoso do que anteriormente. || F. lat. *Renovare*.

Renovo (rre-*nô*-vu), *s. m.* gommo, pimpolho, rebento, olho dos vegetaes. || (Fig.) Novo ramo de uma familia ou dynastia; deseendeneia. || —, *pl.* as novidades da terra; productos agricolas e gados. || F. contr. de *Renovar* + *o*.

Renque (*rren*-ke), *s. f.* ou *m.* fila, fileira, alinhamento, ala, serie: Na prateleira mais alta, uma *renque* de caldeiras. (Herc.) Arde em torno *renque* de brandões pallidos. (Garrett.) Dentro corriam tres compridas naves sobre dois *renques* de columnas. (Gonç. Dias.) || F. all. *Ring*.

Rentar (rren-*tár*), *v. intr.* (pop.) alardear forças, fazer-se pimpão com alguem, approximar-se de alguem provoeando-o, eolloear-se em attitude de provocação ou desafio. || Repliear ou retorquir eom modos abespinhados. || Fazer pé de alferes, namorar. || F. *Rente* + *ar*.

Rente (*rren*-te), *adj.* cereo, proximo, eontiguo. || Cortar as unhas *rentes*. V. *Unha*. || —, *adv.* eerce, rez, pelo pé, pela raiz: Mas ao metter a eabeça, lh'a levou *rente* um talho do inimigo. (Fil. Elys.) || *Rente* com, de ou a (loc. prep.), ao rez de, proximo de, ao longe de: Boia a flor; a virgem bella vai traz ella, *rente*, *rente* á beira-mar. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Iterens*.

Rentado (rren-ti-*á*-du), *adj.* cortado rente (falando do eabello ou do pêlo). || Tosquiado rente: A ovelha *renteada*. (Castilho.) || F. *Rentear* + *ado*.

Rentear (rren-ti-*ár*), *v. tr.* eortar ou tosquiar rente (cabello ou pêlo). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rente* + *ear*.

Rentura (rren-*tu*-ra), *s. f.* pontaria eerteira: Um bombardeiro apontou com tal *rentura* um tiro de espbera a uma d'estas galés que a destroçou. (Fil. Elys.) || F. *Rente* + *ura*.

Renuir (rre-nu-*ir*), *v. tr.* reeusar, rejeitar; não querer. || F. lat. *Renuere*.

Renuncia (rre-*nun*-ssi-a), *s. f.* aeto ou effeito de renuneiar a alguma coisa; recusa. || Fazer uma *renuncia* ao jogo, não dar earta do naipe que se joga sendo obrigado a dál-a. || F. contr. de *Renunciar* + *a*.

Renunciação (rre-nun-ssi-a-*ssão*), *s. f.* o mesmo que renuneia. || F. lat. *Renunciatio*.

Renunciador (rre-nun-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que renuncia. || F. *Renunciar* + *or*.

Renunciante (rre-nun-ssi-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que renuncia. || F. *Renunciar* + *ante*.

Renunciar (rre-nun-ssi-*ár*), *v. tr.* abdicar, recusar (coisa a cuja posse se tinha direito), não querer, resignar: *Renunciar* riquezas era *renunciar* coisas alheias. (Heit. Pinto.) *Renunciai* instinctos ignobeis. (Mont'Alverne.) É lícito a qualquer *renunciar* o seu direito. (Cod. civ., art. 815.º) || Deixar, largar, abandonar voluntariamente a posse de (alguma coisa). || Renegar, abjurar de: Gentil religião, teu culto abjuro, tuas aras profanas *renuncio*. (Garrett.) ||—, *v. intr.* (seguido da prep. *a*) tem as mesmas accepções da fórma transitiva: Eu *renuncio* para sempre ao lar domestico, a tudo quanto quiz, a tudo quanto posso querer. (Garrett.) Poucos dias depois officiava o benedictino á assembléa legislativa *renunciando* ao logar de deputado. (Lat. Coelho.) || (Jog.) Deitar uma carta que não seja a que tem obrigação de deitar. || F. lat. *Renunciare*.

Renunciatorio (rre-nun-ssi-a-*tó*-ri-u), *s. m.* aquelle a favor de quem se renunciou alguma coisa. || F. *Renunciar* + *orio*.

Renunciavel (rre-nun-ssi-*á*-vêl), *adj.* que se póde renunciar. || F. *Renunciar* + *vel*.

Renutrir (rre-nu-*trir*), *v. tr.* nutrir de novo, dar nova nutrição a. ||—, *v. intr.* adquirir nova nutrição. || F. *Re* + *nutrir*.

Renzilha (rren-*zi*-lha), *s. f.* (pop.) rixa, briga; lucta; quisilia.

Réo (*rré*-u), *s. m.* o que é chamado a juizo para responder por acção civel ou por crime. || Criminoso, accusado em processo crime; auctor ou co-réo de crime ou delicto. || Culpado, criminoso, accusado. || (Fig.) Responsavel por acção praticada contra o interesse geral: É *réo* perante a historia. || *Réo* de morte, o que está condemnado á morte por crime a que corresponde aquella pena. || *Réo* de Estado. V. *Estado*. || Cara de *réo*. V. *Cara*. || (Flex.) Fem.: *ré*. || F. lat. *Reus*.

Reordenação (rre-ôr-de-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reordenar. || F. *Reordenar* + *ão*.

Reordenar (rre-ôr-de-*nár*), *v. tr.* ordenar segunda vez, tornar a pôr em ordem. || F. *Re* + *ordenar*.

Reorganização (rre-ôr-gha-ni-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reorganizar ou de reorganizar-se; acção ou effeito de organizar novamente, introduzindo melhoramentos: A *reorganização* das secretarias de Estado. || F. *Re* + *organização*.

Reorganizador (rre-ôr-gha-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reorganiza ou reforma; reformador. || F. *Reorganizar* + *or*.

Reorganizar (rre-ôr-gha-ni-*zár*), *v. tr.* organizar pela segunda vez; organizar de novo introduzindo melhoramentos. || F. *Re* + *organizar*.

Repa (*rré*-pa), *s. f.* (pop.) cabello raro e delgado da cabeça ou da barba: Agarra-a pelas *repas*. (Castilho.) [É mais us. no pl.] || Agarrar a occasião, a fortuna, etc., pelas *repas*, o mesmo que agarrál-a pelos cabellos: Agarra pelas *repas* a occasião fugaz. (Garrett.) V. *Cabello*. || F. ingl. *Rip*, desfiar.

Repagar (rré-pa-*ghár*), *v. tr.* (pop.) pagar segunda vez; pagar com excesso. || F. *Re* + *pagar*.

Repanhar (rre-pa-*nhár*), *v. tr.* o mesmo que arrepanhar. || F. *Re* + *apanhar*.

Reparação (rre-pa-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reparar; concerto. || Restauração de forças. || Satisfacção dada ao injuriado ou offendido: *Reparação* de honra, de injurias. || Retractação que se faz de palavras injustas ou offensivas. || F. lat. *Reparatio*.

Reparadeira (rre-pa-ra-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* mulher que de tudo dá fé, que em tudo repara, que espreita as acções dos outros. || F. fem. de *Reparador*.

Reparado (rre-pa-*rá*-du), *adj.* concertado; prevenido: As casas fechadas e *reparadas* contra as injurias do tempo. (Herc.) || F. *Reparar* + *ado*.

Reparador (rre-pa-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repara. || (Flex.) Fem.: *reparadora* e *reparadeira*. || F. lat. *Reparator*.

Reparar (rre-pa-*rár*), *v. tr.* restaurar, concertar, pôr em bom estado, restituir ao estado primitivo (o que estava arruinado): Vendo Affonso de Albuquerque que de dia e de noite tudo era *reparar* os logares suspeitosos... (Barros.) Edificou muitas Egrejas, *reparou* muitas arruinadas. (Fil. Elys.) Era palacio antigo... *reparado* pelos fins do XVI seculo. (R. da Silva.) || Renovar. || Aperfeiçoar, retocar. || Melhorar, restaurar; atamancar; disfarçar: Com arte *repara* uma mulher as ruinas que lhe causou a edade. (Vieira.) || Corrigir, emendar; prevenir as consequencias funestas de: Será entre agonias mortaes que tereis força para *reparar* os escandalos da vossa libertinagem. (Mont'Alverne.) || Restabelecer: Mysterio adoravel! tu *reparaste* os aneis d'esta cadeia que deve ligar eternamente o homem com o seu creador. (Idem.) || Remediar, compensar, fazer indemnização por: Desde logo intentaram *reparar* as perdas do paiz. || Dar satisfacção de, fazer uma reparação de (offensa, injuria, etc.): Segunda carta... em que se *reparassem* as desattenções da primeira. (Vieira.) *Reparando* n'um dia as iniquidades da invcja. (Lat. Coelho.) || Dar novas forças a, dar vigor a, fortificar; reconstituir: Buscar ervas pelos campos com que pudessem *reparar* a vida. (Dicc. de Moraes.) || (Ant.) Soccorrer, supprir de munições. || *Reparar* o golpe, desviál-o, aparál-o no escudo. || —, *v. intr.* fitar a vista, fixar a attenção: *Reparou* n'um vulto que se cosia com a parede. (Garrett.) || Attender: No que eu *reparo* é que o Senhor convocasse a seus discipulos. (P. Man. Bern.) || Tomar tento, tomar cautela: *Repare* bem como fala. (Per. da Cunha.) E que *reparassem* nos companheiros, a quem tinham por espectadores. (Fil Elys.) || —, *v. pr.* (naut.) recolher-se, abrigar-se em ancoradoiro. || (Ant.) Enroupar-se; remediar-se. || *Reparar*-se das fortunas do mar, indemnizar-se das perdas e damnos do mar, tomar indemnização, recobrar o perdido: Desembarcando na ilha de Tidore para *reparar*-se das fortunas do mar. (J. Fr. de Andrade.) || *Reparar*-se das perdas, pagar-se, satisfazer-se. || *Reparar*-se do sol, do frio, da chuva, recolher-se, abrigar-se, precaver-se contra a influencia directa d'estes agentes. || F. lat. *Reparare*.

Reparatorio (rre-pa-ra-*tó*-ri-u), *adj.* relativo a reparação. || F. *Reparar* + *orio*.

Reparavel (rre-pa-*rá*-vêl), *adj.* que se póde reparar; que é susceptivel de reparo ou de reparação. || F. *Reparar* + *vel*.

Reparecer (rre-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* o mesmo que reapparecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *apparecer*.

Reparo (rre-*pá*-ru), *s. m.* acção ou effeito de reparar; concerto, reparação: *Reparo* de fortalezas, de baluartes, de pontes. || Restabelecimento: Taes foram os caminhos que intentamos para o *reparo* da successão do nosso reino. (Vieira.) || Exame, inspecção, observação, analyse, attenção. || Remedio, soccorro, supprimento: Mas contra o fim fatal não ha *reparo*. (Camões.) || Cura, curativo. || (Artilh.) Machina de madeira com rodas e taboões compridos em que existe montado o canhão ou outra qualquer bocca de fogo. || Qualquer obra de defesa onde assente a artilheria. || (Fort.) Terreno levantado em redor da praça revestido de muro feito de pedra e cal ou formigão, etc.; trincheira, fosso com terra levantada; qualquer defesa ou resguardo. || Fazer *reparo* em, reparar ou advertir em, notar, attender a: Se soubesse que havia ordem em geral de negar poisada a todos n'aquella noite, talvez fizesse mais *reparo* na honrosa excepção. (R. da Silva.) || Fazer *reparo* (falando das bestas), parar, pegar-se || F. contr. de *Reparar* + *o*.

Repartição (rre-par-ti-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repartir; distribuição entre diversos; partilha, divisão, quinhão. || Secção, parte. || Cada uma das se-

ções em que está dividida uma direcção geral das secretarias de Estado, e que é dirigida por um subdirector ou chefe subordinado ao director geral. || Secretaria de Estado ou qualquer secretaria onde se tratam negocios publicos ou dependentes de um ministerio: Cada ministro de Estado deve saber o que se passa na sua *repartição*. O secretario da administração do concelho faltou hoje á *repartição*. O escrivão de Fazenda está na sua *repartição*. || F. *Repartir* + *ão*.

Repartidamente (rre-par-*ti*-da-*men*-te), *adv.* com repartição, por partes. || F. *Repartido* + *mente*.

Repartideira (rre-par-ti-*dei*-ra), *s. f.* a pessoa que reparte. || Tacho pequeno de cobre com um cabo de madeira que serve nos engenhos de assucar para repartir nas fôrmas o melado ou mel apurado. || F. *Repartir* + *eira*.

Repartidor (rre-par-ti-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reparte, que procede a uma repartição. || Que faz as partilhas ante o juiz e herdeiros. || (Arith.) Divisor. || Repartideira (nos engenhos do assucar). || Junta dos *repartidores*. V. *Junta*. || F. *Repartir* + *or*.

Repartimento (rre-par-ti-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de repartir; divisão, repartição, separação. || Logar reservado e separado de outros. || Escaninho. || Compartimento de uma casa, de um navio ou de qualquer construcção. || F. *Repartir* + *mento*.

Repartir (rre-par-*tir*), *v. tr.* dividir em partes, separar por partes, distribuir: *Repartir* o tempo e os cuidados. (Lat. Coelho.) A riqueza, se a *repartistes* com os pobres, crescer-vos-ha. (Heit. Pinto.) || Dividir por grupos: As companhias compunham-se de 250 homens *repartidos* por dez esquadras. (R. da Silva.) || Collocar em varios sitios ou por differentes vezes: Ruas abrindo vai, praças *reparte*. (G. Per. de Castro.) || Conferir, dar a diversas pessoas ou por diversas vezes ou para diversos destinos: Aos restantes extrangeiros *reparte* os varios lanços do muro. (Castilho.) || Partir, extremar. || (Arith.) Dividir. || Dar em partilhas ou por sorteio. || *Repartir* um imposto, collectar os individuos que o hão de pagar. || —, *v. pr.* dividir-se, ramificar-se. || Ir por differentes partes ao mesmo tempo; espalhar-se: O vento *reparte*-se em todas as direcções. O rio *reparte*-se por todas aquellas hortas e vergeis. || Dividir a sua attenção por muitos assumptos: Elle corre, labuta, *reparte*-se emfim. (Garrett.) || F. *Re* + *partir*.

Repartitivo (rre-par-ti-*ti*-vu), *adj.* que tem por fim ou por effeito repartir. || F. *Repartir* + *ivo*.

Repartivel (rre-par-*ti*-vél), *adj.* que póde ser repartido. || F. *Repartir* + *vel*.

Repassado (rre-pa-*ssá*-du), *adj.* impregnado, tomado, embebido, cheio: Não é já uma multidão de pusillanimes *repassados* de medo. (Mont'Alverne.) E a voz *repassada* de um terno chorar. (Gonç. Dias.) || (Herald.) Trançado, que tem a fórma de volta ou laço: Cauda *repassada*. || (Hipp.) Ovas *repassadas* ou simplesmente ovas. V. *Ova*. || F. *Repassar* + *ado*.

Repassar (rre-pa-*ssár*), *v. tr.* tornar a passar, passar pela segunda vez. || Examinar de novo: *Repassou* a lição pelos olhos. || Ensopar, embeber: Qual mancha de oleo em tela assetinada, que os fios todos lhe *repassa* e embebe. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Impregnar, tomar, penetrar, atravessar: Sente o doce calor do brando corpo os membros *repassar*-lhe. (Garrett.) || *Repassar* com a memoria, memorar, tornar a lembrar: Se *repassarmos* com a memoria o que os olhos viram e já não vêem... (Vieira.) || —, *v. intr.* verter humidade, resumar: As paredes *repassam*. || Deixar-se embeber ou atravessar de qualquer liquido: Este papel não *repassa*. || —, *v. pr.* embeber-se, ensopar-se. || (Fig.) Tomar-se, impregnar-se: Levemente tremula a sua voz *repassou*-se de melancholia. (R. da Silva.) || F. *Re* + *passar*.

Repasse (rre-*pá*-sse), *s. m.* (R. Gr. do Sul) dize-se de cada uma das vezes que um cavallo ou potro foi montado para se domar. || F. r. *Repassar*.

Repasso (rre-*pá*-ssu), *s. m.* o mesmo que repasse. || F. contr. de *Repassar* + *o*.

Repastar (rre-pas-*tár*), *v. tr.* apascentar; levar segunda vez ao pasto: Vai *repastar* teu gado. (Camões.) || —, *v. pr.* comer muito, tomar uma boa refeição, banquetear-se. || F. *Re* + *pastar*.

Repasto (rre-*pás*-tu), *s. m.* abundancia de pasto. || Bodo, banquete. || Segundo pasto e mais farto. || Qualquer refeição: Já repletos com tam frugal *repasto* ao leito foram. (Garrett.) || F. *Re* + *pasto*.

Repatriação (rre-pa-tri-a-*ssão*), *s. f.* o acto de repatriar ou de se repatriar; regresso á patria. || F. *Repatriar* + *ão*.

Repatriar (rre-pa-tri-*ár*), *v. tr.* restituir á patria. || —, *v. pr.* voltar para a patria: As musas, trajadas com elegancia... *repatriaram*-se com os desterrados. (Camillo.) || F. b. lat. *Repatriare*.

Repelão (rre-pe-*lão*), *s. m.* empuxão, sacudidura; choque violento, encontrão. || Assalto, ataque. || (Loc. adv.) De *repelão*, á pressa, velozmente; com força, de raspão; á bruta, com violencia. || (Hipp.) Ferir de *repelão*, picar com as esporas de modo que as puas acompanhem de raspão a barriga do cavallo. || F. r. *Repelar*.

Repelar (rre-pe-*lár*), *v. tr.* o mesmo que arrepelar. || F. *Re* + *pêlo* + *ar*.

Repellente (rre-pe-*len*-te), *adj.* que repelle. || (Fig.) Asqueroso, nojento. || Odioso, repugnante. || F. *Repellir* + *ente*.

Repellido (rre-pe-*li*-du), *adj.* e *part.* do v. *repellir*. || —, *s. m.* mau modo no tratar; repelão, encontro: Com o seu *repellido* fugiu de entre as bellas. (Castilho.) || F. *Repellir* + *ido*.

Repellir (rre-pe-*lir*), *v. tr.* rechassar, rebater, impellir para longe: D. Pedro da Cunha, governando as armas em Lisboa, ameaçou *repellir* das suas muralhas o rei extrangeiro. (Camillo.) || Impellir para fóra, expulsar: Com a mão tremula como que *repellia* as lugubres imagens que a terrificavam. (R. da Silva.) || Lançar de si, deitar fóra com violencia e impeto: As filhas de Judá desgrenharam seus cabellos, feriram suas faces, e *repelliram* seus enfeites. (Mont'Alverne.) || Não deixar entrar, não deixar approximar: Se vai sahir d'estes sitios, vem logo invisivel braço *repellil*-o do universo, reter-lhe o convulso passo. (Castilho.) || Rejeitar, evitar; não acolher; não querer acceitar: O Altissimo *repelle* as minhas preces. (Herc.) || Defender-se com força contra; obrigar a retirar, rebater: Não *repellis* com azedume as palavras mordazes e picantes proferidas contra vós? (Mont'Alverne.) *Repellir* a affronta. || Afastar, fazer arredar, desviar: D. Leonor *repellira* o olhar entre colerico e timido de D. Fernando, com um olhar em que se misturava a indignação e o desprezo. (Herc.) || Não admittir, não se conformar com; não estar apto para; ter repugnancia a: O estomago *repelle* todo o alimento. || *Repellir* a força pela força, empregar a força para se defender. || (Flex.) Part. reg.: *repellido*; irreg.: *repulso*. Para a conjug. V. *Aderir*. || F. lat. *Repellere*.

Repelo (rre-*pê*-lu), *s. m.* usado apenas na loc. adv.: A *repelo*, violentamente, á força, de repelão. || F. contr. de *Repelar* + *o*.

Repenicado (rre-pe-ni-*ká*-du), *adj.* vibrado com estridor, repicado, que produz sons agudos e successivos. || (Fig.) Floreado com repiques ou toques agudos. || F. *Repenicar* + *ado*.

Repenicar (rre-pe-ni-*kár*), *v. intr.* (pop.) vibrar com estridor, repicar, produzir sons muito agudos e metallicos. || F. corr. de *Repicar*.

Repente (rre-*pen*-te), *s. m.* acção repentina, dicto repentino e impensado: Espavoridos como eram os soldados de Calecut por aquelle contorno e o quão desenvoltos são para um *repente*... (Fil. Elys.) || Manifestação natural e instinctiva, movimento espontaneo pelo qual se obedece aos sentimentos naturaes e não ao calculo ou ás convenien-

cias: N'aquelle sollicito e cuidadoso *repente* com que na Bahia se ouvira a nova do felicissimo parto. (Vieira.) || Ter *repentes*, ter impetos de mau genio, ser inconsiderado no momento. || Ter bons *repentes*, ter dictos de espirito, dizer bons improvisos. || (Loc. adv.) De *repente*, repentinamente, subitamente, n'um momento: De *repente* toda aquella multidão se agitou. (Herc.) || F. lat. *Repente*.

Repentinamente (rre-pen-*ti*-na-*men*-te), *adv.* de repente, subitamente, inesperadamente. || F. *Repentino* + *mente*.

Repentino (rre-pen-*ti*-nu), *adj.* que se operou n'um repente; subito, improviso, momentaneo, rapido; inopinado, inesperado: D. Martim contemplava-o admirado da *repentina* mudança. (R. da Silva.) || F. lat. *Repentinus*.

Repentista (rre-pen-*tis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que faz ou diz as coisas n'um momento, improvisador. || Que toca ou executa qualquer peça de musica á primeira vista. || F. *Repente* + *ista*.

Repercussão (rre-per-ku-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repercutir; acção de reflectir n'uma outra direcção; reverberação, reflexão: *Repercussão* do som. || Choque, embate de dois corpos. || (Cir.) Acto de refluir para o interior (falando dos humores). || F. lat. *Repercussio*.

Repercussivo (rre-per-ku-*ssi*-vu), *adj.* e *s. m.* (pharm.) que tem por fim operar a repercussão dos humores; que se emprega externamente para repercutir os humores. || F. *Repercusso* + *ivo*.

Repercusso (rre-per-*ku*-ssu), *s. m.* (desus.) o mesmo que repercussão. || F. lat. *Repercussus*.

Repercutido (rre-per-ku-*ti*-du), *adj.* que provêm da repercussão; reflectido; que soffreu choque ou embate. || F. *Repercutir* + *ido*.

Repercutir (rre-per-ku-*tir*), *v. tr.* reflectir, reenviar, afastar de si com violencia: A tabella do bilhar *repercute* a bola. || Repetir (um som): Arrancava o mancebo um grito mais dorido, mais funebre que a espantosa solidão que o *repercutia*. (R. da Silva.) || (Pathol.) Fazer refluir para o interior (falando dos humores). || —, *v. intr.* e *pr.* reflectir-se; repetir-se, reproduzir-se (um som, a luz, etc.): Cantavam a missa do dia debaixo d'aquellas altas abobadas, onde *repercutiam* os sons do orgão e os echos das vozes do celebrante. (Herc.) Quando essa voz *repercute* na consciencia de um pae... (Camillo.) || F. lat. *Repercutere*.

Reperguntа (rre-per-*ghun*-ta), *s. f.* pergunta repetida ou feita pela segunda vez. || F. *Re* + *pergunta*.

Reperguntar (rre-per-ghun-*tár*), *v. tr.* tornar a interrogar, fazer novas perguntas a ou a respeito de. || F. *Re* + *perguntar*.

Repertorio (rre-per-*tó*-ri-u), *s. m.* índice alphabetico das materias contidas n'um livro; livro em que se fazem menções succintas ordenadas pela ordem chronologica ou segundo a analogia dos assumptos para facilitar a consulta. || Bosquejo, compilação de diversas materias para uso particular. || Reunião, conjuncto de conhecimentos, de esclarecimentos. || (Fig.) Pessoa muito versada em certas materias: É um *repertorio* de anecdotas e de historias engraçadas. || Almanach, folhinha, livro com indicação dos dias, mezes e estações do anno. || Collecção methodica de leis e documentos officiaes. || Conjuncto de dramas, comedias ou operas que constituem o fundo de algum theatro ou que foram ou podem ser representadas n'elle: Esta opera não é do *repertorio* de S. Carlos. || Os papeis ou partes que um artista tem representado ou cantado: Tem um bom *repertorio*. || A collecção das obras de um auctor dramatico ou de um maestro. || Trechos de musica que se tocam n'um concerto: A orchestra tocará um *repertorio* escolhido. || (Fam.) Diz-se dos symptomas de certas doenças, especialmente rheumaticas: Em havendo mudança de tempo, sinto logo o meu *repertorio*. || F. lat. *Repertorium*.

Repesador (rre-pe-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repesa para verificações. || F. *Repesar* + *or*.

Repesar (rre-pe-*zár*), *v. tr.* tornar a pesar; pesar pela segunda vez. || F. *Re* + *pesar*.

Repeso[1] (rre-*pê*-zu), *s. m.* o acto de repesar. || Logar em que se repesa. || F. *Re* + *peso*.

Repeso[2] (rre-*pê*-zu), *part. irreg.* do v. *arrepender*; arrependido. || F. lat. *Repensus*.

Repetenado (rre-pe-te-*ná*-du), *adj.* (pop.) insolente, enfatuado, inchado; bazofio. || Repotreado, refestelado. || F. *Repetenar* + *ado*.

Repetenar-se (rre-pe-te-*nár*-sse), *v. pr.* (fam.) refestelar-se, repotrear-se: Que bello assento em que eu me estou aqui *repetenando!* (Castilho.)

Repetencia (rre-pe-*ten*-ssi-a), *s. f.* repetição. || (Cir.) Refluxo de humores para alguma parte do corpo. || F. lat. *Repetentia*.

Repetente (rre-pe-*ten*-te), *adj.* que repete. || —, *adj.* e *s. m.* diz-se do estudante que volta a cursar novamente uma disciplina que já cursou, e especialmente quando o faz por ter ficado reprovado no exame d'ella. || F. lat. *Repetens*.

Repetição (rre-pe-ti-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repetir; acção de dizer ou fazer a mesma coisa que já se disse ou fez. || Reproducção ou imitação de um dicto ou acto de outrem. || Licção, prelecção doutrinal que abrange materias já dadas; sabbatina. || (Rhet.) Figura pela qual uma mesma voz ou phrase se repete muitas vezes no mesmo periodo com o fim de dar mais energia e força á expressão. || Relogio de *repetição*, o relogio que tem o machinismo proprio para repetir as horas; (fig.) pessoa que em conversação se limita a repetir o que outrem diz. || F. lat. *Repetitio*.

Repetidamente (rre-pe-*ti*-da-*men*-te), *adv.* de modo repetido, com repetição; muitas vezes. || F. *Repetido* + *mente*.

Repetidor (rre-pe-ti-*dôr*), *adj.* que repete. || (Geom.) Circulo *repetidor*. V. *Circulo*. || —, *s. m.* professor que repete as licções aos alumnos; professor especial n'alguns cursos que tem a seu cargo preleccionar sobre a disciplina que lhe foi distribuida. || F. *Repetir* + *or*.

Repetimento (rre-pe-ti-*men*-tu), *s. m.* (desus.) o mesmo que repetição. || F. *Repetir* + *mento*.

Repetir (rre-pe-*tir*), *v. tr.* fazer ou dizer outra vez; repisar: Mais adeante em outro logar *repete* a mesma advertencia. (P. Man. Bern.) || Reflectir, repercutir (um som): O nome do seu Pedro, que lhe ouvistes, por muito grande espaço *repetistes*. (Camões.) || Cursar pela segunda vez (alguma disciplina). || —, *v. intr.* tornar a vir; tornar a acommetter; tornar a apparecer: Agora me *repetiu* a mesma doença com maior molestia. (Vieira.) || —, *v. pr.* tornar a vir; tornar a dar-se ou a suceeder: O facto *repete*-se n'um periodo determinado: E vezes doze se *repete* o mesmo som rudo, lento e pausado. (Garrett.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Repetere*.

Repicador (rre-pi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repica. || F. *Repicar* + *or*.

Repicagem (rre-pi-*ká*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de repicar. || O acto de repicar as mós dos moinhos que já estão gastas. || F. *Repicar* + *agem*.

Repicaponto (rre-pi-ka-*pon*-tu), *s. m.* us. na loc. adv.: De *repicaponto*, primorosamente, executado com mestria. || F. *Repicar* + *ponto*.

Repicar (rre-pi-*kár*), *v. tr.* tornar a picar. || Cortar, reduzir a porções muito pequenas: *Repicar* o tabaco. || Ferir ou tanger repetidas vezes (sinos ou campainhas de timbres differentes); tocar: Este (macho) ufano co'a carga preciosa ovante na andadura *repicava* o chocalho. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* tocar, produzir repique, produzir sons de differente timbre (falando dos sinos): Os sinos de Santa Cruz *repicando* alegremente annunciavam a Coimbra a cerimonia da coroação. (R. da Silva.) || Haver repique (no jogo de bilbar). || F. *Re* + *picar*.

Repimpadamente (rre-pin-*pá*-da-*men*-te), *adv.* de modo repimpado; como quem se repimpa. || F. *Repimpado* + *mente*.

Repimpado (rre-pin-*pá*-du), *adj.* encostado ou

deitado indolentemente sobre colchão ou sofá: E ainda mal, que vemos tantos fartos e *repimpados* á custa alheia. (Arte de Furtar.) || F. *Repimpar* + *ado*.

Repimpar (rre-pin-*pár*), *v. tr.* encher, abarrotar, fartar (a barriga). || —, *v. pr.* encher-se, abarrotar-se, fartar-se, locupletar-se. || Recostar-se commodamente, estirar-se depois de farto sobre sofá ou cama: *Repimpam*-se, arqueando as sobrancelhas. (Castilho.) || F. *Re* + *pimpar*.

Repinaldo (rre-pi-*nál*-du), *adj.* e *s. m.* nome de uma variedade de peros.

Repinchado (rre-pin-*xá*-du), *adj.* que repinchou, que saltou. || F. *Repinchar* + *ado*.

Repinchar (rre-pin-*xár*), *v. intr.* resaltar, desviar-se com saltos depois de pisado: A lama *repinchava* para a cara dos transeuntes. || F. *Re* + *pinchar*.

Repintar (rre-pin-*tár*), *v. tr.* pintar de novo, cobrir de novas tintas. || Reproduzir, copiar, retratar: A alvorada começava a *repintar* na terra a claridade do sol. (Herc.) || Avivar, tornar mais visivel e saliente: Alguns vagos clarões vinham *repintar* as côres das vidraças. (Idem.) || (Typogr.) Pintar ou imprimir (a lettra) em duas partes na mesma folha (o que acontece quando o papel resvala). || —, *v. intr.* reproduzir-se n'uma pagina (o que está impresso na pagina contigua. [Succede isto quando os encadernadores apertam na prensa algum livro em que a tinta da impressão não está ainda sufficientemente enxuta.] || F. *Re* + *pintar*.

Repique (rre-*pi*-ke), *s. m.* acção ou effeito de repicar; toque festivo dos sinos: Este *repique* ao longe é já o signal santo que annuncia aos fieis o jubilo pascal? (Castilho.) || (Jog. de bilhar) Novo choque de duas bolas depois de effectuada a carambola n'uma d'ellas. || F. contr. de *Repicar* + *e*.

Repiquete (rre-pi-*ké*-te), *s. m.* ladeira ingreme e de má subida. || Vento de *repiquete*, o que corre todos os rumos durando pouco em cada um. || F. r. *Repicar*.

Repisa (rre-*pi*-za), *s. f.* o acto ou effeito de repisar. || Vinho de *repisa*. V. *Vinho*. || F. contr. de *Repisar* + *a*.

Repisado (rre-pi-*zá*-du), *adj.* tornado a pisar; esmagado. || (Fig.) Repetido, dicto ou feito mais de uma vez: Historia *repisada*. Despegado de nós um tempo pelos *repisados* conselhos de seu sogro. (Fil. Elys.) || F. *Repisar* + *ado*.

Repisar (rre-pi-*zár*), *v. tr.* tornar a pisar, pisar pela segunda vez, calcar aos pés: *Repisar* a uva. || Repetir; tornar-se enfadonho com a repetição de: Está sempre a *repisar* a mesma cantiga. || F. *Re* + *pisar*.

Replantação (rre-plan-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de replantar. || F. *Replantar* + *ão*.

Replantar (rre-plan-*tár*), *v. tr.* plantar pela segunda vez, tornar a plantar. || F. *Re* + *plantar*.

Repleção (rre-ple-*ssão*), *s. f.* enchimento. || (Med.) Plethora. || F. lat. *Repletio*.

Replenado (rre-ple-*ná*-du), *adj.* terrapleuado; entulhado. || F. *Repleno* + *ado*.

Repleno (rre-*plé*-nu), *s. m.* (fort.) o mesmo que terrapleno. || F. *Re* + *pleno*.

Repleto (rre-*plé*-tu), *adj.* cheio, muito cheio de comidas; farto, abarrotado: Já *repletas* com tão frugal repasto ao leito foram. (Garrett.) || F. lat. *Repletus*.

Réplica (*rré*-pli-ka), *s. f.* acção ou effeito de replicar. || Argumento que serve de refutação ao argumento ou resposta do adversario; contestação, objecção. || (For.) Escripto do auctor respondendo á contestação do réo e reforçando o allegado no libello; discurso do agente do ministerio publico em resposta ao discurso do advogado da parte contraria. || F. contr. de *Replicar* + *a*.

Replicação (rre-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de replicar, contestação. || F. lat. *Replicatio*.

Replicado (rre-pli-*ká*-du), *adj.* contestado, contrariado com réplica. || F. *Replicar* + *ado*.

Replicador (rre-pli-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que replica. || F. *Replicar* + *or*.

Replicar (rre-pli-*kár*), *v. tr.* responder, dizer como réplica: Antonio Pacheco *replicava* que a instituição de Affonso de Albuquerque sempre fôra... (Fil. Elys.) || (For.) Responder refutando, apresentar réplica. || —, *v. intr.* responder ás objecções ou respostas de outrem, redarguir, retorquir: Não somos nós tão grosseironas que te queiramos *replicar*. (Castilho.) || Responder quando se deve obedecer calado. || F. lat. *Replicare*.

Repoisadamente (rre-pôi-*zá*-da-*men*-te), *adv* em repoiso, socegadamente. || F. *Repoisado* + *mente*

Repoisado (rre-pôi-*zá*-du), *adj.* socegado, quieto, tranquillo, sereno: Aquelle rosto immoto e *repoisado*... (Camões.) || F. *Repoisar* + *ado*.

Repoisar (rre-pôi-*zár*), *v. tr.* descançar, pôr em socego ou em estado de repoiso (falando do corpo ou de alguma parte do corpo): Na mão nevada *repoisando* a face Lilia a mais bella das gentis pastoras socegada dormia. (Garrett.) || Tranquillizar, alliviar: Veremos se a musica me *repoisa* (Bern. Ribeiro.) || *Repoisar* os olhos ou a vista sobre alguma coisa, contemplál-a demoradamente com ternura, com prazer: Os olhos *repoisava* com prazer innocente n'essas virgens que por Deus renunciaram a prazeres, a delicias da terra. (Garrett.) || —, *v. intr.* descançar, socegar, estar ou ficar em repoiso, ter folga: E da guerra continua *repoisavam*. (Garrett.) || Dormir, entregar-se ao somno: Teria *repoisado* duas horas, quando despertou sobresaltado. (Herc.) || Estar sem produzir, estar inactivo; estar em poisio (falando das terras): Esta terra *repoisou* dois annos. || Estar collocado ou estabelecido; assentar: Aquella povoação *repoisa* sobre uma collina. || Jazer, estar sepultado: Na frente de cada um dos jazigos estava escripta a historia do povo ou do seculo que lá *repoisava* ou que lá devia cahir. (Herc.) || Assentar, depor as impurezas no fundo (falando de certos liquidos). || *Repoisar* no céo, na bemaventurança, na paz do Senhor ou na paz dos justos, estar no céo, gosar a bemaventurança: *Repoisa* lá no céo eternamente. (Camões.) || F. lat. *Repausare*.

Repoiso (rre-*pôi*-zu), *s. m.* acto ou effeito de repoisar; ausencia, cessação de trabalho, de movimento. || Socego, tranquillidade, paz, descanço: Por que para mim o somno não é *repoiso* e os phantasmas das sombras são mais crueis do que as crueis realidades do dia. (Herc.) || Somno, descanço motivado pelo dormir: O *repoiso* é essencial aos viventes. || (Mech.) *Repoiso* absoluto, immobilidade real sem translação no espaço. [Esta noção é meramente abstracta porque tal repoiso não existe na natureza.] || (Relig.) *Repoiso* eterno, o estado que se segue á morte. || *Repoiso* relativo, immobilidade de um corpo em relação a outros que com elle estão sujeitos a um movimento de translação (como, por ex., o dos objectos embarcados). || Perturbar o *repoiso* dos mortos, exhumál-os; (fig.) insultar-lhes a memoria. || F. contr. de *Repoisar* + *o*.

Repolegar (rre-pu-le-*ghár*), *v. tr.* dobrar, fazer repolego. || F. r. lat. *Replicare*.

Repolego (rre-pu-*lé*-ghu), *s. m.* filete retorcido e grosso que serve de ornato em certas peças. || Cordão de massa em volta da empada. || F. contr. de *Repolegar* + *o*.

Repolhal (rre-pu-*lhál*), *adj.* relativo ao repolho. || Que tem configuração de repolho; repolhudo. || —, *s. m.* plantação de repolhos. || F. *Repolho* + *al*.

Repolhar (rre-pu-*lhár*), *v. intr.* adquirir a feição propria do repolho, fazer-se repolhudo. || F. lat. *Repullulare*.

Repolho (rre-*pô*-lhu), *s. m.* (bot.) variedade de couve rasteira cujas folhas ennovellando-se formam como que um globo *(brassica oleracea capitata)*. || Volume roliço que muitas plantas formam ennovellando as folhas, ficando estas muito apertadas umas contra as outras. || (Fig. e pop.) Pessoa baixa e gorda. || F. r. lat. *Repullulare*.

Repolhudo (rre-pu-*lhu*-du), *adj.* semelhante ao repolho; ennovellado como o repolho. || (Fig.) Roliço, rechonchudo, grosso, arredondado. || F. *Repolho* + *udo*.

Reponcio (rre-*pon*-ssi-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que rapuncio.

Reponta (rre-*pon*-ta), *s. f.* nova ponta, ponta que apparece pela segunda vez ou periodicamente. || *Reponta* da maré, diz-se quando esta faz cabeça. || F. *Re* + *ponta*.

Repontar (rre-pon-*tár*), *v. tr.* fazer conduzir, ou refluir para um certo ponto. || —, *v. intr.* vir apparecendo de novo; amanhecer, raiar (o dia): Ao *repontar* do dia, Innocencio entrava no barco da carreira. (Camillo.) || Acommetter, atacar voltando-se para traz: *Repontou* para mim. (Diz-se particularmente dos animaes cornigeros.) || Responder asperamente a alguem; falar a alguem com sete pedras na mão. || *Repontar* a maré, fazer cabeça. V. *Fazer* ou *Cabeça*. || F. *Re* + *ponta* + *ar*.

Repor (rre-*pôr*), *v. tr.* tornar a pôr, pôr pela segunda vez; restituir: *Reponha* o que tirou. || Restituir ao antigo estado. || Refazer, supprir. || *Repor* o bolo (jog.), pôr na mesa tanto dinheiro como o que está no bolo. || —, *v. pr.* tornar a collocar-se; reconstituir-se: E a monarchia se tornará a *repor* na sua total inteireza. (Vieira.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. lat. *Reponere*.

Reportação (rre-pur-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reportar ou de reportar-se. || Moderação, commedimento, modestia. || F. lat. *Reportatio*.

Reportado (rre-pur-*tá*-du), *adj.* commedido, moderado: Porque Deus no castigar vai muito attento e *reportado*. (P. Man. Bern.) || Soffrido, paciente. || Modesto, retrahido. || Palavras *reportadas*, palavras advertidas ou reflectidas; palavras mansas. || F. *Reportar* + *ado*.

Reportamento (rre-pur-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de reportar ou de reportar-se. || Escripto em que ha alguma referencia. || F. *Reportar* + *mento*.

Reportar (rre-pur-*tár*), *v. tr.* tornar reportado, moderar. || Conseguir, alcançar: *Reportam* honra e gloria. (Dicc. de Moraes.) || Attribuir, referir, dar como causa: Que *reportava* a elle o presente e o futuro. (Herc.) || —, *v. pr.* moderar-se, soffrear-se, commedir-se, cahir em si: Esquecido do seu juramento, o juiz ia trahil-o quando, *reportando*-se e cahindo em si de repente, se acantelou de uma replica indiscreta. (R. da Silva.) || Referir-se, remetter-se, alludir a alguma coisa: O auto a que me *reporto*, está em poder do tabellião. || F. lat. *Reportare*.

Reposição (rre-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repor. || Reposta de bolo (no jogo). || F. lat. *Repositio*.

Repositorio (rre-pu-zi-*tó*-ri-u), *adj.* (pharm.) que serve para guardar ou para conservar medicamento: Frasco *repositorio*. || —, *s. m.* logar onde se guarda alguma coisa; reservatorio, deposito: Quem ensinou os *repositorios* onde a natureza esconde as suas forças? (Lat. Coelho.) Livrarias e archivos, alguns dos quaes... eram valiosos *repositorios* da archeologia e historia natural. (Idem.) || Collecção de leis. || Capella isolada em certas ruas para descanço das procissões e commemorações de algumas cerimonias do culto; passo. || F. lat. *Repositorium*.

Reposta (rre-*pós*-ta), *s. f.* (voltarete) o dinheiro reposto; a obrigação que resulta para o feito de repor o bolo na mesa, quando não faz mais vasas que os outros parceiros, ou que resulta para algum d'estes quando infringem as regras do jogo. [Quando a entrada d'esta importancia se reserva para depois de levantado o bolo que está na mesa, chama-se remissa.] || Fazer *reposta*, ter de entrar na mesa com a importancia do bolo. || F. fem. de *Reposto*.

Repostaria (rre-pus-ta-*ri*-a), *s. f.* casa destinada nos palacios para a factura de doces e licores. || O conjuncto dos objectos e pessoal da copa. || F. r. *Repor*.

Reposte (rre-*pós*-te), *s. m.* (ant.) casa que era destinada para guardar moveis: O *reposte* de sua mercê é lá em baixo. (Herc.) || O que se guardava n'esta mesma casa. || F. r. *Repor*.

Reposteiro (rre-pus-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) individuo que tinha a seu cargo o reposte e a vigilancia sobre moveis e alfaias na casa real. || Panno ou peça de estofo com a fórma de um parallelogrammo, que constitue uma especie de cortina, e que cobre as portas interiores de palacios, de casas, de egrejas, etc. || Creado da casa real encarregado de correr essas cortinas. || *Reposteiro* mór, o fidalgo que nas grandes solennidades descobre a cadeira dos soberanos e ministra as almofadas para estes se ajoelharem. || Correr o *reposteiro*, afastal-o para dar passagem a quem entra ou a quem sai. || F. *Reposte* + *eiro*.

Reposto (rre-*pôs*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *repor*. || F. lat. *Repositus*.

Repotrear-se (rre-pó-tri-*ár*-sse), *v. pr.* sentar-se commodamente, recostar-se sobre o espaldar da cadeira, repetenar-se, refestelar-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Potro*.

Repovoar (rre-pu-vu-*ár*), *v. tr.* povoar pela segunda vez, tornar a povoar: Leiria foi *repovoada*, restabelecendo-se-lhe as instituições municipaes. (Herc.) || F. *Re* + *povoar*.

Repregado (rre-pre-*ghá*-du), *adj.* pregado de novo; pregado com força, ornado de pregos: Na parte mais velha do edificio cadeiras *repregadas* de bronze. (Camillo.) || F. *Repregar* + *ado*.

Repregar (rre-pre-*ghar*), *v. tr.* pregar de novo; segurar bem com pregos, pregar com força. || Ornar com pregaria. || F. *Re* + *pregar*.

Reprego (rre-*pré*-ghu), *s. m.* o acto ou effeito de repregar; o trabalho relativo ao repregar. || Peças accessorias que completam as vistas de theatro: *Repregos* da scena. || F. contr. de *Repregar* + *o*.

Reprehendedor (rre-pri-en-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reprehende. || F. *Reprehender* + *or*.

Reprehender (rre-pri-en-*dèr*), *v. tr.* dar reprehensão a, censurar; admoestar ou advertir com energia; corrigir; arguir: Para *reprehender* os vicios estava elle sempre prompto. (R. da Silva.) E com que eloquencia *reprehende* (Deus) vossa ingratidão e vossa insensibilidade! (Mont'Alverne.) || F. lat. *Reprehendere*.

Reprehendimento (rre-pri-en-di-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que reprehensão. || F. *Reprehender* + *mento*.

Reprehensão (rre-pri-en-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reprehender; fala com que se argue alguem por ter andado mal n'um certo assumpto, mostrando-lhe como deveria ter procedido para não errar; arguição, censura; reprovação: Seja essa lei franca e protectora para a livre *reprehensão* dos vicios, dos abusos, dos crimes. (Garrett.) || Descompostura a alguem por ter obrado mal: Envergonhado da *reprehensão*, D. Martim não respondeu. (R. da Silva.) || F. lat. *Reprehensio*.

Reprehensivel (rre-pri-en-*ssi*-vél), *adj.* que merece reprehensão ou censura: Acção *reprehensivel*. || F. lat. *Reprehensibilis*.

Reprehensivelmente (rre-pri-en-*ssi*-vél-*men*-te), *adv.* de modo reprehensivel. || F. *Reprehensivel* + *mente*.

Reprehensor (rre-pri-en-*ssôr*), *adj.* que contém reprehensão; que tem por fim a reprehensão ou censura; que reprehende. || —, *s. m.* o que reprehende; o que argue ou censura; censor. || F. lat. *Reprehensor*.

Represa (rre-*prê*-za), *s. f.* suspensão, interrupção do curso de alguma coisa; quebra de movimento. || Repressão, cohibição: Tinham feito impeto nos inimigos para com a *represa* d'estes facilitar com pouco a recolhida dos nossos pelas lanchas. (Fil. Elys.) || Obra que se faz em rio, ribeira ou canal para que a agua accumulada possa servir á navegação ou a outros usos industriaes, como fabricas, azenhas, etc.; açude, presa. || A agua assim accu-

mulada. || (Fig.) Alluvião; accumulação de qualquer liquido: Chorou poucas lagrimas e parecia querer romper no seio uma *represa* d'ellas. (Camillo.) || (Fig.) Accumulação, grande intensidade de qualquer sentimento ou paixão prestes a manifestar-se: *Represa* de odio. || Especie de cachorro ou assento que serve para sustentar estatua, busto, vaso, etc. || Reparação ou concerto em um muro, quer nos alicerces quer na parte superior. || (Archit.) Assentos arrumados á obra. || (Naut.) Navio que se recobrou do poder do inimigo que o apresára. || F. fem. de *Represo*.

Represadamente (rre-pre-*zá*-da-*men*-te), *adv.* de modo represado, com represa. || F. *Represado* + *mente*.

Represado (rre-pre-*zá*-du), *adj.* detido, retido, suspenso: Mas talvez... sinta o pranto *represado* pelo seu muito soffrer. (Gonç. Dias.) || Que faz represa. || Agua *represada*, a que não corre, a que está apaulada. || F. *Represar* + *ado*.

Represador (rre-pre-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que represa. || F. *Represar* + *or*.

Represadura (rre-pre-za-*du*-ra), *s. f.* acto de apoderar-se dos despojos do inimigo em compensação dos que este apresára durante a contenda; represalia. || F. *Represar* + *ura*.

Represalia (rre-pre-*zá*-li-a), *s. f.* (mais us. no pl.) acto pelo qual alguem despoja outra pessoa de alguma coisa em compensação d'aquillo de que havia sido despojado por essa pessoa; vingança tomada de alguma pessoa por offensas, violencias ou actos hostis por essa pessoa praticados: Fôra preciso não conhecer a indole vingativa e traiçoeira dos de Lanhoso para suppor que o rapto commettido por Gomes Lourenço deixasse de provocar contra elle *represalias* promptas e terriveis. (R. da Silva.) || Apresamento dos despojos do inimigo por este ter violado tratado ou convenção. || (Fam.) Despique, desforra. || Fazer *represalia* em alguem, usar de represalias para com alguem: Faz *represalia* n'uns que ás naus vieram a vender pedraria que trouxeram. (Camões.) || F. ital. *Represaglia*.

Represar (rre-pre-*zár*), *v. tr.* deter o curso de, suspender, reter; conter, reprimir, suster: De modo que os Portuguezes que assistiam não podiam *represar* as lagrimas. (Fil. Elys.) || Fazer represa em; não deixar correr á vontade (falando de liquidos): Esta fonte que longos annos corrêra sem nome e sem ruido, formou-se um rio impetuoso, que rolou todos os diques com que se pretendia *represál*-o. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Suffocar, soffrear, atalhar: Para poder padecer e morrer por nós *represou* milagrosamente a gloria da sua alma que não passasse ao corpo. (Fr. Thomé de Jesus.) || Conter, enclausurar, deter em prisão: Para saber ao certo de que morte pereceram ou de que prisões os *represavam*. (Fil. Elys.) || Embargar, estorvar: Mas este lhe tornou que tanto o *represavam* as leis da paz, que assentava com os Moiros, e ajuste de tributos, que se não podia arredar de Tedrest. (Fil. Elys.) || Reter, embargar os despojos de; apoderar-se d'elles. || Retomar, reconquistar. || F. *Represa* + *ar*.

Representação (rre-pre-zen-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de representar; acção ou effeito de pôr deante dos olhos; exposição, exhibição. || Imagem ou desenho que representa um objecto ou um facto. || Acção de figurar; copia mais ou menos approximada do que se tem na mente ou do que se vê. || Reclamação, petição, protesto ou queixa fundamentada em que se reclama um direito ou beneficio ou se apoia algum projecto: O povo entregou uma *representação* contra o novo imposto. || Exhibição de drama, opera ou comedia; acção de representar uma peça dramatica; recita. || Relações de apparato ou cerimonial inherentes ao cargo que uma pessoa occupa: É um logar de bastante *representação*. || Auctoridade, dignidade, qualidade recommendavel. || A *representação* nacional, a assembléa dos deputados ou representantes da nação. || Despesas de *representação*, as despesas de mera ostentação que certos funccionarios e dignitarios têem de fazer para sustentarem dignamente o decoro do cargo que preenchem. || Direito de *representação*, direito que qualquer tem de representar em juizo outra pessoa; direito de representar pró ou contra qualquer acto ou facto; (jurid.) direito de herdar que compete aos filhos ou representantes naturaes do herdeiro fallecido: Dá-se o direito de *representação* quando a lei chama certos parentes de uma pessoa fallecida a succeder em todos os direitos em que essa pessoa succederia se viva fosse. (Cod. civ., art. 1980.º) || *Representação* das minorias. V. *Minoria*. || Ser homem de *representação*, ser personagem importante, estar em elevada posição social. || F. lat. *Representatio*.

Representador (rre-pre-zen-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que representa. || F. *Representar* + *or*.

Representante (rre-pre-zen-*tan*-te), *adj.* que representa; que tem por fim representar alguma coisa. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que representa qualquer individuo ou socicdade; pessoa que figura em nome de um individuo ou grupo de individuos: O *representante* da companhia dos vinhos. || O que representa uma nação ou Estado; embaixador: O *representante* da França junto da côrte de Portugal. || *Representantes* da nação, o soberano de uma monarchia representativa e as côrtes geraes; em particular, os deputados. || F. *Representar* + *ante*.

Representar (rre-pre-zen-*tár*), *v. tr.* tornar ou fazer presente, patentear, revelar, mostrar claramente: As provisões expedidas em 1265 *representam* uma grande colera e ainda mais uma grande audacia. (Herc.) || Reproduzir a imagem de; pintar, retratar, reflectir; descrever: Os padres em vão lhe *representavam* o peccado com as mais feias côres. (R. da Silva.) || Ser a imagem, a imitação ou a figura de; significar, symbolizar: As convulsões do mundo physico *representam* a revolução que o mundo moral devia experimentar. (Mont'Alverne.) E que outra coisa *representa* este tyranno senão o demonio? (P. Man. Bern.) || Expor por escripto ou verbalmente; observar ou objectar respeitosamente; fazer sentir: Diziam n'ella que iam *representar* a el-rei, que não podiam responder á materia do protesto emquanto não funccionassem os tres estados... (R. da Silva.) Expedira á côrte de Henrique III Jeronymo da Silva, encarregado de *representar* a urgencia dos soccorros pedidos. (Idem.) || Apresentar, expor, offerecer: E quando este pensamento, que muitas vezes *represento* a Deus em meus sacrificios, tenha o successo que todo o reino lhe deve desejar... (Vieira.) || Ser mandatario ou procurador de: Os deputados ás côrtes *representam* a nação. E sobre o peito bordada a cruz azul, insignia antiga do reino e embaixador que o *representa*, segundo usança é. (Garrett.) || Ser ministro ou embaixador de: O marquez de Oldoini foi nomeado em 1868 para *representar* o governo da Italia em Portugal. || Substituir por direito de representação na successão de direitos: Os paes não podem *representar* os filhos, nem os avós os netos. || Fazer as vezes de, supprir a falta de; apresentar-se no logar de: *Representou*-o na qualidade de padrinho do neophyto. || Figurar, parecer ter, apparentar: Este homem *representa* apenas vinte e cinco annos. || Desempenhar, fazer, executar (um papel, uma missão): *Representou* um papel importante na politica. || Pôr em acção (comedia, drama ou opera), exhibir um personagem na representação; recitar: O que (os comicos) estão *representando* ou acabam de *representar* é uma completa parvoice. (J. A. de Macedo.) || —, *v. intr.* dirigir uma representação, expor uma petição, uma queixa: Que, se fosse possivel, na fórma em que então *representei*, me viesse uma carta de S. A. (Vieira.) || Affectar, presumir, fazer um papel: Ora eu, como os leitores sabem, não vim com este escripto *representar* de grande homem. (Castilho.) || —, *v. pr.* apresentar-se ou offerecer-se ao espirito: Visão pois do Senhor foi a que se me *representou*. (Herc.) Ain-

da se me *representa* no espirito aquella boa mulher. (Garrett.) || Figurar, mostrar-se como symbolo, emblema ou imagem de alguma coisa; apparecer n'uma outra fórma: E tambem porque a Santa Provideneia que em Jupiter aqui se *representa*... (Camões.) || F. lat. *Repræsentare*.

Representativo (rre-pre-zen-ta-*ti*-vu), *adj.* que tem por fim representar alguma coisa. || Governo *representativo*, systema de governo segundo o qual a nação delega os seus poderes e direitos no soberano e nas côrtes geraes. || Assembléa *representativa*, a que é composta dos representantes da nação; em partieular, a camara dos deputados. || F. *Representar* + *ivo*.

Representavel (rre-pre-zen-*tá*-vêl), *adj.* que póde ser representado. || F. *Representar* + *vel*.

Representear (rre-pre-zen-ti-*ár*), *v. tr.* presentear com reciprocidade ou em troca de presentes recebidos: Ao qual (embaixador) D. Lourenço de Almeida mui affavelmente recebeu e *representeou* com mimos que entendeu lhe fossem gratos. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *presentear*.

Represo (rre-*pré*-zu), *adj.* preso pela segunda vez, preso depois de se ter evadido da prisão. || Apanhado ou retido como represalia, represado. || F. lat. *Reprehensus*.

Repressão (rre-pre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reprimir; cohibição, prohibição, enfreamento. || Governo de *repressão*, o que emprega ordinariamente leis de repressão. || Leis de *repressão* ou leis repressivas, leis ou medidas energicas e violentas contra as demasias e licenças da população ou contra os abusos e excessos de partienlares; (por ext.) leis despoticas e oppressivas: Quem inventou as machinas, estes escravos modernos e submissos, que não provocam leis de *repressão* nem tumultuam nas officinas contra os seus dominadores? (Lat. Coelho.) || F. lat. *Repressio*.

Repressivo (rre-pre-*ssi*-vu), *adj.* que tem o poder de reprimir, que serve para reprimir: Um complexo de providencias *repressivas* de numerosos abusos. (Herc.) || F. r. lat. *Repressus*.

Repressor (rre-pre-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que reprime, repressivo. || F. lat. *Repressor*.

Reprimidor (rre-pri-mi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reprime, repressor, repressivo. || F. *Reprimir* + *or*.

Reprimir (rre-pri-*mir*), *v. tr.* conter, reter, suspender o movimento, a acção ou o progresso de: Acudiram-lhes alguns dos nossos, que *reprimiram* os inimigos, o que fez que se acabasse a batalha sem grande perda de uma e de outra parte. (Fil. Elys.) || Conter, occultar, não manifestar: Julia não poude *reprimir* a alegria que lhe causou a minha inesperada apparição. (Garrett.) || Impedir pela ameaça, pelo castigo; prohibir: Costumes nutridos do vigor da edade obedeceriio n'um momento á lei que os deve *reprimir*? (Mont'Alverne.) || Soffrear, suster, conter na moderação, dominar; não deixar manifestar: *Reprimir* os esforços, os arrojos, os felizes atrevimentos de uma imaginação viva. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) || Punir. || Violentar; vexar, opprimir. || —, *v. pr.* conter-se; vencer-se; retrahir-se, moderar-se; parar. || F. lat. *Reprimere*.

Reprimivel (rre-pri-*mi*-vêl), *adj.* que póde ou deve ser reprimido. || F. *Reprimir* + *vel*.

Reprobo (*rré*-pru-bu), *adj.* e *s. m.* reprovado, condemnado: Surgirá o dia extremo para a cidade das maravilhas, para a *reproba* Solima. (Herc.) || (Liturg.) Condemnado ás penas eternas por Deus; preeito. || (Fig.) Malvado; banido da sociedade, detestado, odiado. || F. lat. *Reprobus*.

Reprochar (rre-pru-*xár*). *v. tr.* exprobrar, lançar em rosto. [É pouco usado e alguns o têem por gallicismo.] || F. hesp. *Reprochar*.

Reproche (rre-*pró*-xe), *s. m.* exprobração, censura, aeto de lançar em rosto a alguem os seus defeitos, vicios ou culpas para o envergonhar. || F. hesp. *Reproche*.

Reproducção (rre-pru-du-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reproduzir ou de reproduzir-se. || Producção ou procreação de seres semelhantes aos seres produetores: Os animaes e os vegetaes têem a faculdade da *reproducção*. || (Hist. nat.) Renovação de parte de algum organismo em substituição de outra parte similar que desappareceu; regeneração. || (Fig.) Imitação fiel, composição, producção, repetição, copia; nova edição: A *reproducção* de um quadro, de uma gravura, da edição de um livro, ete. || Retrato. || F. *Re* + *producção*.

Reproductivamente (rre-pru-du-*ti*-va-*mente*), *adv.* de modo reproductivo, com reproducção. || F. *Reproductivo* + *mente*.

Reproductivel (rre-pru-du-*ti*-vêl), *adj.* o mesmo que reproduzivel. || F. r. lat. * *Reproductus*.

Reproductivo (rre-pru-du-*ti*-vu), *adj.* que produz de novo, que se reproduz. || F. r. lat. *Reproductus*.

Reproduzir (rre-pru-du-*zir*), *v. tr.* produzir de novo. || Apresentar, exhibir, mostrar de novo. || Tornar a dizer ou a escrever (alguma coisa); patentear de novo; commemorar: Um sentimento digno... anima a Egreja no momento em que *reproduz* a lembrança d'esta catastrophe a que o homem deveu a sua liberdade. (Mont'Alverne.) || Dar origem a (seres semelhantes ao produetor); procrear. || Imitar, traduzir fielmente; imprimir ou publicar de novo: *Reproduzir* um livro. || Copiar; retratar. || —, *v. pr.* renovar-se, recomeçar. || Produzir individuos da sua especie; continuar-se pela geração; ser reproduzido por qualquer meio artificial ou natural. || Repetir-se, multiplicar-se, apparecer por mais de uma vez, nascer ou manifestar-se muitas vezes: Um povo em que se viam *reproduzir* heroes famosos. (Mont'Alverne.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. *Re* + *produzir*.

Reproduzivel (rre-pru-du-*zi*-vêl), *adj.* que póde ou deve ser reproduzido. || F. *Reproduzir* + *vel*.

Reprofundar (rre-pru-fun-*dár*), *v. tr.* tornar a profundar. || —, *v. intr.* mergulbar; metter-se no fundo, no interior; submergir-se: Tal do inferno Satan arrevessado no hiante tragadoiro *reprofunda*. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *profundar*.

Reprometter (rre-pru-me-*tér*). *v. tr.* prometter de novo; tornar a prometter. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Repromittere*.

Repromissão (rre-pru-mi-*ssão*), *s. f.* promessa reciproea; promessa repetida por varias vezes. || F. lat. *Repromissio*.

Reprova (rre-*pró*-va), *s. f.* reprovação, rejeição. || F. contr. de *Reprovar* + *a*.

Reprovação (rre-pru-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reprovar: A *reprovação* dos estudantes. || (Fig.) Censura, reprehensão; desprezo: Os olhos que (o espirito de partido) tinha vendado, de presto se descerram; fica só e isolado na opinião, marcado para sempre com o ferrete de justa *reprovação*. (Garrett.) || F. lat. *Reprobatio*.

Reprovadamente (rre-pru-*vá*-da-*men*-te), *adv.* com reprovação. || F. *Reprovado* + *mente*.

Reprovado (rre-pru-*vá*-du), *adj.* não approvado, rejeitado; censurado acremente. || —, *s. m.* aquelle cujas provas foram julgadas insufficientes para passar a outra disciplina (em estudos); o que foi julgado incapaz no exame a que se submetteu. || F. *Reprovar* + *ado*.

Reprovador (rre-pru-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reprova. || F. lat. *Reprobator*.

Reprovar (rre-pru-*vár*), *v. tr.* não approvar; rejeitar, excluir: Alli se hão de provar da espada os fios, em quem quer *reprovar* da Egreja o canto. (Camões.) || Votar contra. || (Fig.) Condemnar, censurar severamente. || (Liturg.) Condemnar ás penas eternas: Oh meu Deus! tudo será perdido? não haverá salvação para este povo? todos serão *reprovados*? (Mont'Alverne.) || F. lat. *Reprobare*.

Reprovavel (rre-pru-*vá*-vêl), *adj.* que merece reprovação. || F. lat. *Reprobabilis*.

Repruir (rre-pru-*ir*), *v. tr.* causar grande prurido em. || (Fig.) Excitar, inflammar. || —, *v. intr.*

sentir cocegas. || (Fig.) Inflammar-se, desenvolver-se com certo ardor; excitar-se. || F. *Re* + *pruir*.

Reprurir (rre-pru-*rir*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que repruir. || F. *Re* + *prurir*.

Reps (*rré*-pes), *s. m.* teeido de seda ou de lan grossa, com que se estofam as cadeiras e sophás e de que se fazem reposteiros, etc. || F. É pal. fr.

Reptação (rré-pta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reptar. || F. *Reptar* + *ão*.

Reptador (rré-pta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repta. || F. lat. *Raptator*.

Reptamento (rré-pta-*men*-tu), *s. m.* (desus.) repto; acção de reptar. || F. *Reptar* + *mento*.

Reptante (rré-*ptan*-te), *adj.* e *s. m.* que repta. || F. lat. *Raptans*.

Reptar (rré-*ptár*), *v. tr.* chamar ou provocar a desafio, a duello: Diz em porte sublimado que de nada se arreccia, mas antes que a todos *repta* de tanto que o collo alteia. (Gonç. Dias.) || Chamar a terreiro; fazer entrar em discussão; pôr em duvida; (fig.) romper com, desligar-se de; acensar: É epocha em que os espiritos originaes começam a *reptar* abertamente a tradição. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Raptare*.

Reptil (rré-*ptil*), *adj.* e *s. m.* que arrasta, que se move rojando o ventre por terra; que rasteja. || (Zool.) Animal vertebrado, de sangne frio, oviparo ou ovoviviparo que respira por pulmões e que ordinariamente anda de rastos ou rojando o ventre pelo chão. [Os reptis comprehendem-se em quatro ordens: chelonios (tartaruga, etc.), saurios (lagarto, etc.), ophidios (serpente) e batrachios (ran).] || (Fig.) Pessoa de baixos instinctos, cevandija, que se presta a todas as villanias para conseguir os seus fins. || F. lat. *Reptilis*.

Repto (*rré*-ptu), *s. m.* accusação feita pelo offendido por traição, ou aleivosia que outro com elle commetteu emprazando-o para duello. || Desafio, provocação a duello: Anno e dia, prometto esperar o *repto*. (R. da Silva.) || F. contr. de *Reptar* + *o*.

Republica (rré-*pu*-bli-ka), *s. f.* governo de um Estado em que se tem em vista o interesse geral de todos os cidadãos. || Systema de constituição e organização politica, em que o governo é exercido durante um tempo limitado por um ou mais individuos eleitos pela nação e investidos de certa responsabilidade. || O interesse commum; a communidade. || Associação de pessoas que não reconhecem chefe. || (Fam.) Sociedade, reunião, casa em que não ha ordem nem regularidade. || *Republica* federativa, aggregação de Estados republicanos reunidos pelo federalismo. || *Republica* das lettras, o complexo dos homens que se entregam ao estudo das lettras; os sabios e litteratos em geral, considerados como fazendo uma só classe e sem admittirem superioridades: As lettras, dizeis bem, são uma *republica*, em que não ha distincções. (Garrett.) || F. lat. *Respublica*.

Republicanismo (rré-pu-bli-ka-*nis*-mu), *s. m.* qualidade de republicano. || Convicção de opiniões republicanas. || Governo republicano. || F. *Republicano* + *ismo*.

Republicanizar (rré-pu-bli-ka-ni-*zár*), *v. tr.* converter em republica, accommodar á fórma republicana. || —, *v. tr.* converter-se em republica, amoldar-se ás instituições republicanas. || F. *Republicano* + *izar*.

Republicano (rré-pu-bli-*ká*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á republica; proprio de republica: Constituição *republicana*. || —, *s. m.* que segue a fórma republicana; que professa o republicanismo. || Cidadão de uma republica. || F. *Republica* + *ano*.

Republicida (rré-pu-bli-*ssi*-da), *s. m.* e *f.* pessoa destruidora de uma republica ou das instituições republicanas. || F. *Republica* + lat. *cædere*.

Republico (rré-*pu*-bli-ku), *adj.* relativo ou pertencente ás conveniencias e interesses de todos os cidadãos. || —, *s. m.* zeloso do bem publico. || Republicano. || F. r. *Republica*.

Repudiação (rre-pu-di-a-*ssão*), *s. f.* repudio. || F. lat. *Repudiatio*.

Repudiante (rre-pu-di-*an*-te), *adj.* e *s. m.* que abandona ou repudia a esposa. || F. *Repudiar* + *ante*.

Repudiar (rre-pu-di-*ár*), *v. tr.* rejeitar (a esposa) segundo as formulas legaes; divorciar-se (da mulher). || (Fig.) Abandonar, rejeitar, desamparar, repellir: N'essa confiança *repudiou* a paz que Albuquerque lhe apresentava. (Fil. Elys.) || F. lat. *Repudiare*.

Repudio (rre-*pu*-di-u), *s. m.* acção ou effeito de repudiar a esposa; desquite; divorcio. || (Fig.) Rejeição, abandono. || F. lat. *Repudium*.

Repuguador (rre-pu-ghua-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repugna. || F. *Repugnar* + *or*.

Repugnancia (rre-pu-*ghnan*-*ssi*-a), *s. f.* opposição, resisteneia, reluetaneia. || Melindre em proceder de certa fórma. || Obstaculo, estorvo. || Aversão, aseo que se sente por algnma coisa. || Incompatibilidade. || F. lat. *Repugnantia*.

Repugnante (rre-pu-*ghnan*-te), *adj.* que repugna, que causa repugnaneia, que é desagradavel aos sentidos, que causa nausea: Á *repugnante* e enojosa penitencia resignada e humilde se prepara. (Garrett.) || (Fig.) Contrario, opposto á razão, incompativel: Entre vós nunca deixa a fera Aletho de semear eizanias *repugnantes*. (Camões.) || Ventos *repugnantes*, ventos contrarios, ponteiros: O furor vão dos ventos *repugnantes*. (Camões.) || F. lat. *Repugnans*.

Repugnar (rre-pu-*ghnár*), *v. tr.* recusar, refusar, não acceitar: *Repugnam* o officio de rei. (Vieira.) Não te será jamais consentido *repugnar* a natureza, offender a patria, nem violar a realidade. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* não acquiesceer, resistir, oppor-se: Não era falsa a humildade do Apostolo S. Pedro, quando *repugnava* a que o filho de Deus lhe lavasse os pés. (P. Man. Bern.) || Causar repugnaneia; inspirar aversão, asco, antipathia. || Ser incompativel, ser contrario: Pela sua elevação devia o genio de Camões *repugnar* á singeleza pastoril. (R. da Silva.) || F. lat. *Repugnare*.

Repullulação (rre-pu-lu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repullular ou rebentar de novo. || F. *Repullular* + *ão*.

Repullular (rre-pu-lu-*lár*), *v. intr.* renascer; brotar ou nascer em grande quantidade; multiplicar-se. || F. lat. *Repullulare*.

Repulsa (rre-*pul*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de repellir; recusa. || F. lat. *Repulsa*.

Repulsão (rre-pul-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repellir; recusa, repulsa; repugnancia, aversão: ...Mas o perigo geral, que pende sobre todos, abafa as revoltas e aponta os animos para a *repulsão* do commum desastre. (Fil. Elys.) || (Phys.) Força de *repulsão*, força em virtude da qual os corpos ou as suas molleculas integrantes se repellem mutuamente. [Oppõe-se á coheisão.] || F. lat. *Repulsio*.

Repulsar (rre-pul-*ssár*), *v. tr.* repellir, expulsar, pôr em fugida: A patria, erguendo-se para *repulsar* o extranho jugo appellidou ás suas fileiras a juventude estudiosa. (Lat. Coelho.) || Afastar, arredar, empurrar para fóra ou para longe: Como que sinto um braço a empuxar-me invisivel para ti... de ti outro a *repulsar*-me horrivel. (Castilho.) || Obstar a; evitar repellindo: Que o unico meio, que se offerecia para *repulsar* aquelle desastre, era opprimir os Lusitanos. (Fil. Elys.) || Afastar de si, não aeccitar, não admittir: ... *Repulsando* todo o allivio da esperança. (Camillo.) || Repercutir, reenviar, reflectir: O mar espuma, troa, investe as brutas fragas que o *repulsam*. (Castilho.) || Negar, rejeitar, despedir sem despacho. || F. lat. *Repulsare*.

Repulsivo (rre-pul-*ssi*-vu), *adj.* que repelle; que desagrada. || (Phys.) Força *repulsiva*, o mesmo que força de repulsão. || F. r. lat. *Repulsus*.

Repulso (rre-*pul*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *repellir*; repellido, rejeitado. || F. lat. *Repulsus*.

Repurgação (rre-pur-gha-*ssão*), *s. f.* nova purgação. || Nova purgação ou limpeza no assucar mascavado. || F. lat. *Repurgatio.*

Repurgar (rre-pur-*ghár*), *v. tr.* purgar de uovo; tornar a purgar ou a limpar. || F. lat. *Repurgare.*

Reputação (rre-pu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reputar ou de reputar-se. || O conceito em que uma pessoa é tida pelo publico ou por uma sociedade de pessoas; fama, renome; nomeada, consideração; conceito; importancia social. || Opinião que se fórma sobre qualquer coisa; fama: *A reputação* dos vinhos portuguezes. || F. lat. *Reputatio.*

Reputar (rre-pu-*tár*), *v. tr.* julgar, considerar, crer; ter em conta: Uma tiragem de mil exemplares *reputava*-se em 1570 a mais diminuta que se podia fazer. (R. da Silva.) || Dar reputação ou bom nome a: Com grandes victorias asseguron e *reputou* D. João de Castro o Estado da India. (J. Fr. de Andrade.) || Estimar. || Avaliar: *Reputar* um objecto em seis contos de réis. || —, *v. pr.* considerar-se, julgar-se, ter-se por ou na conta de: *Reputa*-se um grande sabio. || F. lat. *Reputare.*

Repuxado (rre-pu-*xá*-du), *adj.* puxado para traz: Tem o cabello *repuxado* para a nuca. || Puxadinho, apurado, esmerado. || F. *Repuxar* + *ado.*

Repuxar (rre-pu-*xár*), *v. tr.* puxar para traz de si. || Puxar, estiear muito. || (Archit.) *Repuxar* um muro, fazer ou pôr-lhe repuxo; encostál-o. || —, *v. intr.* fazer jacto ou repuxo (falando da agua ou de qualquer liquido). || F. *Re* + *puxar.*

Repuxo (rre-*pu*-xu), *s. m.* acção ou effeito de repuxar; jacto; espadana. || Construcção accommodada á conducção da agua por tal fórma que ella se eleve produzindo um jacto continuo. || (Archit.) Peça que sustêm um pé de arco e o estriba para este supportar o peso; botaréo, encosto. || (Nant.) Tira de coiro unida pelos extremos e que serve para n'ella se coser um dedal chato que empurra a agulha quando se concerta o panno. || Ferro de calafates e marceneiros com que se embebem as tarrachas na madeira; peça que se bate com vaivem para fazer entrar outra n'algum buraco ou furo. || Parede com pendor ou eseora, que se encosta aos areos e no fundo das minas para os sustentar de qualquer pressão; obra especial nas minas para dirigir a explosão contra o lado opposto da mesma obra. || Recuo, movimento do recuo, coice: O *repuxo* da artilheria. || Fazer a agua *repuxo*, lançar-se de jacto continuo para o ar, em virtude de pressão ou outro meio artificial; espadanar. || F. contr. de *Repuxar* + *o.*

Requebrado (rre-ke-*brá*-du), *adj.* que tem requebros no gesto ou na voz, amoroso; que tem movimentos languidos, que se dá ares amorosos; que affecta gestos de galanteador. || Olhos *requebrados*, olhos langorosos, cheios de requebros. || (Bot.) Curvado para baixo de modo que forme um cotovello na curvatura (falando do peciolo ou foliolo). || F. *Requebrar* + *ado.*

Requebrador (rre-ke-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz requebros; galanteador, amoroso. || F. *Requebrar* + *or.*

Requebrar (rre-ke-*brár*), *v. tr.* mover com requebro; menear; saraeotear: *Requebrar* os olhos, o corpo. || Galantear; namorar: Eneontrál-o-heis nas salas *requebrando* as damas, dançando, tomando chá. (Herc.) || —, *v. pr.* mover o corpo affeetadamente; fazer tregeitos ou requebros proprios de galanteador. || F. *Re* + *quebrar.*

Requebro (rre-*ké*-bru), *s. m.* movimento lascivo do eorpo; inflexão molle do eorpo, da voz, dos olhos; expressão, gesto amoroso: Ó alferes mio! ó alferes mio! e mil *requebros* descompostos. (Franc. M. de Mello.) C'um sorriso nos labios mimosos, com *requebros*, com ar senhoril. (Gonç. Dias.) Adeus, *requebros* de amantes. (Garrett.) || F. contr. de *Requebrar* + *o.*

Requeijão (rre-kei-*jão*), *s. m.* a nata ou a flor do leite coalhada ao lume e que fórma uma massa comestivel e doce. || F. r. *Queijo.*

Requeimação (rre-kei-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de requeimar. || F. *Requeimar* + *ão.*

Requeimado (rre-kei-*má*-du), *adj.* queimado ou ennegrecido pelo sol; muito sécco; que tem a cór de um escuro carregado; torrado: Convulsa a dor em contracções se exprime no *requeimado* gesto (Camões.) || F. *Requeimar* + *ado.*

Requeimar (rre-kei-*már*), *v. tr.* queimar muito. || Seccar em extremo pela acção do fogo ou do sol; ennegrecer pelo calor; torrar. || Fazer arder; picar. || —, *v. intr.* ter sabor acre (falando das especiarias). || (Fig.) Dilacerar, pungir. || —, *v. pr.* (desus.) ressentir-se. || F. *Re* + *queimar.*

Requeime (rre-*kei*-me), *s. m.* o sabor acre de certas especiarias, como o cravo, a pimenta, a canella, etc. || (Zool.) Peixe da familia dos triglidios *(scorpaena porcus)*, chamado tambem *requime* preto. || F. contr. de *Requeimar* + *e.*

Requentado (rre-ken-*tá*-du), *adj.* aquentado de novo; muito passado pelo fogo, que soffreu por muito tempo a acção do calor: Comida *requentada.* || Caldo *requentado* (fig.), coisa ou pessoa que fica para o fim ou é tratada de resto; noticia de facto geralmente sabido e que se quer dar como novo. || F. *Requentar* + *ado.*

Requentar (rre-ken-*tár*), *v. tr.* aquecer ou aquentar pela segunda vez, tornar a aqueeer; snbmetter por demorado tempo á acção do calor. || —, *v. pr.* queimar-se um tanto; passar-se de fumo. (falando das comidas que se preparam ao lume). || F. *Re* + *quente* + *ar.*

Requeredor (rre-ke-re-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que requerente. || F. *Requerer* + *or.*

Requerente (rre-ke-*ren*-te), *adj.* e *s. m.* que requer, que pede em juizo, que sollicita alguma coisa; pretendente. || F. *Requerer* + *ente.*

Requerer (rre-ke-*rér*), *v. tr.* pedir ao rei ou aos poderes publicos o que póde ou deve ser concedido: A camara de S. Paulo *requereu* que lhe fosse permittido aos moradores alugarem os braços dos indios das aldeias. (R. da Silva.) || (For.) Pedir em juizo, fazer requerimento para: *Requereu* querela contra o criminoso. || Querer, pretender, exigir, precisar: Descobriu qual era a sua deliberação, quão factivel era a empresa, e o que d'elles *requeria*... (Fil. Elys.) || Determinar: ...Tinham com a confissão e arrependimento expiado as suas culpas, como a Religião Santissima *requer.* (Idem.) || Exigir, demandar, precisar, haver mister: Quando o caso *requeria*, Pedro Lavareda o valetudinario sadio, convertia-se n'uma cascata de prantos. (R. da Silva.) || Merecer, ser digno de: ...E o honrou com muitas mercês como os meritos de seu pae o *requeriam.* (Fil. Elys.) || Requestar: Era assi que n'outras eras garboso donzel se havia por captar nobres extremos da moça que *requeria.* (Gonç. Dias.) || Intimar, exigir com intimativa: Em nome do Senhor Deus, meu Padre, aqui vos *requeiro;* o senhor rei não commungue, pois que não é justiceiro. (Idem.) Como cavalheiros, peço-vôs justiça; como filhos do mesmo sangue, *requeiro* de vós ajuda. (R. da Silva.) || Reclamar a presença ou o auxilio de: Não vos chamei para traga-moiros, *requeri*-vos para juiz. (Idem.) || (Flex.) 1.ª pess. sing. do pres. iud.: requeiro (e d'ahi o conjunct.: requeira, requeiras, etc.); 3.ª pess. sing. do pres. ind.: requer; imperat.: réquer, requerei; pret. perf.: requeri, etc. Nos outros tempos é regular. || F. lat. *Requirere.*

Requerimento (rre-ke-ri-*men*-tu), *s. m.* petição por escripto feita com as formulas legaes (em papel sellado ou não sellado), na qual empregando os dizeres da praxe se sollicita alguma coisa permittida por lei ou que como tal se suppõe. || (Por ext.) Qualquer petição verbal ou por escripto. || Pedido, exigencia. || F. *Requerer* + *mento.*

Requesta (rre-*kés*-ta), *s. f.* (ant.) petição, sollicitação. || Briga, rixa, contenda, peleja, pugna: Os que tinham exposto a vida... na *requesta* da liberdade. (Lat. Coelho.) Nas *requestas* frequentes de

sentir cocegas. || (Fig.) Inflammar-se, desenvolver-se com certo ardor; excitar-se. || F. *Re* + *prurir*.

Reprurir (rre-pru-*rir*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que repruir. || F. *Re* + *prurir*.

Reps (*rré*-pes), *s. m.* tecido de seda ou de lan grossa, com que se estofam as cadeiras e sophás e de que se fazem reposteiros, etc. || F. E pal. fr.

Reptação (rré-pta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reptar. || F. *Reptar* + *ão*.

Reptador (rré-pta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repta. || F. lat. *Raptator*.

Reptamento (rré-pta-*men*-tu), *s. m.* (desus.) repto; acção de reptar. || F. *Reptar* + *mento*.

Reptante (rré-*ptan*-te), *adj.* e *s. m.* que repta. || F. lat. *Raptans*.

Reptar (rré-*ptár*), *v. tr.* chamar ou provocar a desafio, a duello: Diz em porte sublimado que de nada se arreceia, mas antes que a todos *repta* de tanto que o collo alteia. (Gonç. Dias.) || Chamar a terreiro; fazer entrar em discussão; pôr em duvida; (fig.) romper com, desligar-se de; accusar: E epocha em que os espiritos originaes começam a *reptar* abertamente a tradição. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Raptare*.

Reptil (rré-*ptil*), *adj.* e *s. m.* que arrasta, que se move rojando o ventre por terra; que rasteja. || (Zool.) Animal vertebrado, de sangue frio, oviparo ou ovoviviparo que respira por pulmões e que ordinariamente anda de rastos ou rojando o ventre pelo chão. [Os reptis comprehendem-se em quatro ordens: chelonios (tartaruga, etc.), saurios (lagarto, etc.), opbidios (serpente) e batrachios (ran).] || (Fig.) Pessoa de baixos instinctos, cevandija, que se presta a todas as villanias para conseguir os seus fins. || F. lat. *Reptilis*.

Repto (*rré*-ptu), *s. m.* accusação feita pelo offendido por traição, ou aleivosia que outro com elle commetteu emprazando-o para duello. || Desafio, provocação a duello: Anno e dia, prometto esperar o *repto*. (R. da Silva.) || F. contr. de *Reptar* + *o*.

Republica (rré-*pu*-bli-ka), *s. f.* governo de um Estado em que se tem em vista o interesse geral de todos os cidadãos. || Systema de constituição e organização politica, em que o governo é exercido durante um tempo limitado por um ou mais individuos eleitos pela nação e investidos de certa responsabilidade. || O interesse commum; a communidade. || Associação de pessoas que não reconhecem chefe. || (Fam.) Sociedade, reunião, casa em que não ha ordem nem regularidade. || *Republica* federativa, aggregação de Estados republicanos reunidos pelo federalismo. || *Republica* das lettras, o complexo dos homens que se entregam ao estudo das lettras; os sabios e litteratos em geral, considerados como fazendo uma só classe e sem admittirem superioridades: As lettras, dizeis bem, são uma *republica*, em que não ha distincções. (Garrett.) || F. lat. *Respublica*.

Republicanismo (rré-pu-bli-ka-*nis*-mu), *s. m.* qualidade de republicano. || Convicção de opiniões republicanas. || Governo republicano. || F. *Republicano* + *ismo*.

Republicanizar (rré-pu-bli-ka-ni-*zár*), *v. tr.* converter em republica, accommodar á fórma republicana. || —, *v. tr.* converter-se em republica, amoldar-se ás instituições republicanas. || F. *Republicano* + *izar*.

Republicano (rré-pu-bli-*kâ*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á republica; proprio de republica: Constituição *republicana*. || —, *s. m.* que segue a fórma republicana; que professa o republicanismo. || Cidadão de uma republica. || F. *Republica* + *ano*.

Republicida (rré-pu-bli-*ssi*-da), *s. m.* e *f.* pessoa destruidora de uma republica ou das instituições republicanas. || F. *Republica* + lat. *cædere*.

Republico (rré-*pu*-bli-ku), *adj.* relativo ou pertencente ás conveniencias e interesses de todos os cidadãos. || —, *s. m.* zeloso do bem publico. || Republicano. || F. r. *Republica*.

Repudiação (rre-pu-di-a-*ssão*), *s. f.* repudio. || F. lat. *Repudiatio*.

Repudiante (rre-pu-di-*an*-te), *adj.* e *s. m.* que abandona ou repudia a esposa. || F. *Repudiar* + *ante*.

Repudiar (rre-pu-di-*ár*), *v. tr.* rejeitar (a esposa) segundo as formulas legaes; divorciar-se (da mulher). || (Fig.) Abandonar, rejeitar, desamparar, repellir: N'essa confiança *repudiou* a paz que Albuquerque lhe apresentava. (Fil. Elys.) || F. lat. *Repudiare*.

Repudio (rre-*pu*-di-u), *s. m.* acção ou effeito de repudiar a esposa; desquite; divorcio. || (Fig.) Rejeição, abandono. || F. lat. *Repudium*.

Repugnador (rre-pu-ghna-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que repugna. || F. *Repugnar* + *or*.

Repugnancia (rre-pu-*ghnan*-ssi-a), *s. f.* opposição, resistencia, reluctancia. || Melindre em proceder de certa fórma. || Obstaculo, estorvo. || Aversão, asco que se sente por alguma coisa. || Incompatibilidade. || F. lat. *Repugnantia*.

Repugnante (rre-pu-*ghnan*-te), *adj.* que repugna, que causa repugnancia, que é desagradavel aos sentidos, que causa nausea: A *repugnante* e enojosa penitencia resignada e humilde se prepara. (Garrett.) || (Fig.) Contrario, opposto á razão, incompativel: Entre vós nunca deixa a fera Alétho de semear cizanias *repugnantes*. (Camões.) || Ventos *repugnantes*, ventos contrarios, ponteiros: O furor vão dos ventos *repugnantes*. (Camões.) || F. lat. *Repugnans*.

Repugnar (rre-pu-*ghnár*), *v. tr.* recusar, refusar, não acceitar: *Repugnam* o officio de rei. (Vieira.) Não te será jamais consentido *repugnar* a natureza, offender a patria, nem violar a realidade. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* não acquiescer, resistir, oppor-se: Não era falsa a humildade do Apostolo S. Pedro, quando *repugnava* a que o filho de Deus lhe lavasse os pés. (P. Man. Bern.) || Causar repugnancia; inspirar aversão, asco, antipatbia. || Ser incompativel, ser contrario: Pela sua elevação devia o genio de Camões *repugnar* á singeleza pastoril. (R. da Silva.) || F. lat. *Repugnare*.

Repullulação (rre-pu-lu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repullular ou rebentar de novo. || F. *Repullular* + *ão*.

Repullular (rre-pu-lu-*lár*), *v. intr.* renascer; brotar ou nascer em grande quantidade; multiplicar-se. || F. lat. *Repullulare*.

Repulsa (rre-*pul*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de repellir; recusa. || F. lat. *Repulsa*.

Repulsão (rre-pul-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de repellir; recusa, repulsa; repugnancia, aversão: ...Mas o perigo geral, que pende sobre todos, abafa as revoltas e aponta os animos para a *repulsão* do commum desastre. (Fil. Elys.) || (Phys.) Força de *repulsão*, força em virtude da qual os corpos ou as suas molleculas integrantes se repellem mutuamente. [Oppõe-se á coliesão.] || F. lat. *Repulsio*.

Repulsar (rre-pul-*ssár*), *v. tr.* repellir, expulsar, pôr em fugida: A patria, erguendo-se para *repulsar* o extranho jugo appellidou ás suas fileiras a juventude estudiosa. (Lat. Coelho.) || Afastar, arredar, empurrar para fóra ou para longe: Como que sinto um braço a empuxar-me invisivel para ti... de ti outro a *repulsar*-me horrivel. (Castilho.) || Obstar a; evitar repellindo: Que o unico meio, que se offerecia para *repulsar* aquelle desastre, era opprimir os Lusitanos. (Fil. Elys.) || Afastar de si, não acccitar, não admittir: ... *Repulsando* todo o allivio da esperança. (Camillo.) || Repercutir, reenviar, reflectir: O mar espuma, troa, investe as brutas fragas que o *repulsam*. (Castilho.) || Negar, rejeitar, despedir sem despacho. || F. lat. *Repulsare*.

Repulsivo (rre-pul-*ssi*-vu), *adj.* que repelle; que desagrada. || (Phys.) Força *repulsiva*, o mesmo que força de repulsão. || F. r. lat. *Repulsus*.

Repulso (rre-*pul*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *repellir*; repellido, rejeitado. || F. lat. *Repulsus*.

Repurgação (rre-pur-gha-*ssão*), *s. f.* nova purgação. || Nova purgação ou limpeza no assucar mascavado. || F. lat. *Repurgatio.*

Repurgar (rre-pur-*ghár*), *v. tr.* purgar de novo; tornar a purgar ou a limpar. || F. lat. *Repurgare.*

Reputação (rre-pu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reputar ou de reputar-se. || O conceito em que uma pessoa é tida pelo publico ou por uma sociedade de pessoas; fama, renome; nomeada, consideração; conceito; importancia social. || Opinião que se fórma sobre qualquer coisa; fama: *A reputação* dos vinhos portuguezes. || F. lat. *Reputatio.*

Reputar (rre-pu-*tár*), *v. tr.* julgar, considerar, crer; ter em conta: Uma tiragem de mil exemplares *reputava*-se em 1570 a mais diminuta que se podia fazer. (R. da Silva.) || Dar reputação ou bom nome a: Com grandes victorias assegurou e *reputou* D. João de Castro o Estado da India. (J. Fr. de Andrade.) || Estimar. || Avaliar: *Reputar* um objecto em seis contos de réis. || —, *v. pr.* considerar-se, julgar-se, ter-se por ou na conta de: *Reputa*-se um grande sabio. || F. lat. *Reputare.*

Repuxado (rre-pu-*xá*-du), *adj.* puxado para traz: Tem o cabello *repuxado* para a nuca. || Puxadinho, apurado, esmerado. || F. *Repuxar* + *ado.*

Repuxar (rre-pu-*xár*), *v. tr.* puxar para traz de si. || Puxar, esticar muito. || (Archit.) *Repuxar* um muro, fazer ou pôr-lhe repuxo; encostál-o. || —, *v. intr.* fazer jacto ou repuxo (falando da agua ou de qualquer liquido). || F. *Re* + *puxar.*

Repuxo (rre-*pu*-xu), *s. m.* acção ou effeito de repuxar; jacto; espadana. || Construcção aceommodada á conducção da agua por tal fórma que ella se eleve produzindo um jacto continuo. || (Archit.) Peça que sustêm um pé de arco e o estriba para este supportar o peso; botaréo, encosto. || (Nant.) Tira de coiro unida pelos extremos e que serve para n'ella se coser um dedal ehato que empurra a agulha quando se concerta o panno. || Ferro de calafates e marceneiros com que se embebem as tarrachas na madeira; peça que se bate com vaivem para fazer entrar outra n'algum buraco ou furo. || Parede com pendor ou escora, que se encosta aos arcos e no fundo das minas para os snstentar de qualquer pressão; obra especial nas minas para dirigir a explosão contra o lado opposto da mesma obra. || Recuo, movimento do recuo, coice: O *repuxo* da artilheria. || Fazer a agua *repuxo*, lançar-se de jacto continuo para o ar, em virtude de pressão ou outro meio artificial; espadanar. || F. contr. de *Repuxar* + *o.*

Requebrado (rre-ke-*brá*-du), *adj.* que tem requebros no gesto ou na voz, amoroso; que tem movimentos languidos, que se dá ares amorosos; que affecta gestos de galanteador. || Olhos *requebrados*, olhos langorosos, cheios de requebros. || (Bot.) Curvado para baixo de modo que forme um cotovello na curvatura (falando do peciolo ou foliolo). || F. *Requebrar* + *ado.*

Requebrador (rre-ke-bra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz requebros; galanteador, amoroso. || F. *Requebrar* + *or.*

Requebrar (rre-ke-*brár*), *v. tr.* mover com requebro; menear; saracotear: *Requebrar* os olhos, o corpo. || Galantear; namorar: Encontrál-o-heis nas salas *requebrando* as damas, dançando, tomando chá. (Here.) || —, *v. pr.* mover o corpo affectadamente; fazer tregeitos ou requebros proprios de galanteador. || F. *Re* + *quebrar.*

Requebro (rre-*ké*-bru), *s. m.* movimento lascivo do corpo; inflexão molle do corpo, da voz, dos olhos; expressão, gesto amoroso: Ó alferes mio! ó alferes mio! e mil *requebros* descompostos. (Franc. M. de Mello.) C'um sorriso nos labios mimosos, com *requebros*, com ar senhoril. (Gonç. Dias.) Adeus, *requebros* de amantes. (Garrett.) || F. contr. de *Requebrar* + *o.*

Requeijão (rre-kei-*jão*), *s. m.* a nata ou a flor do leite coalhada ao lume e que fórma uma massa comestivel e doce. || F. r. *Queijo.*

Requeimação (rre-kei-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de requeimar. || F. *Requeimar* + *ão.*

Requeimado (rre-kei-*má*-du), *adj.* queimado ou ennegrecido pelo sol; muito sêcco; que tem a côr de um escuro carregado; torrado: Convulsa a dor em contracções se exprime no *requeimado* gesto (Camões.) || F. *Requeimar* + *ado.*

Requeimar (rre-kei-*már*), *v. tr.* queimar muito. || Seccar em extremo pela acção do fogo ou do sol; ennegrecer pelo calor; torrar. || Fazer arder; picar. || —, *v. intr.* ter sabor acre (falando das especiarias). || (Fig.) Dilacerar, pungir. || —, *v. pr.* (desus.) resseutir-se. || F. *Re* + *queimar.*

Requeluc (rre-*kei*-me), *s. m.* o sabor acre de certas especiarias, como o eravo, a pimenta, a canella, etc. || (Zool.) Peixe da familia dos triglidios *(scorpaena porcus)*, chamado tambem *requeime* preto. || F. contr. de *Requeimar* + *e.*

Requentado (rre-ken-*tá*-du), *adj.* aquentado de novo; muito passado pelo fogo, que soffreu por muito tempo a acção do calor: Comida *requentada.* || Caldo *requentado* (fig.), coisa ou pessoa que fiea para o fim ou é tratada de resto; noticia de facto geralmente sabido e que se quer dár como novo. || F. *Requentar* + *ado.*

Requentar (rre-ken-*tár*), *v. tr.* aquecer ou aquentar pela segunda vez, tornar a aquecer; submetter por demorado tempo á acção do calor. || —, *v. pr.* queimar-se um tanto; passar-se de fumo. (falando das comidas que se preparam ao lume). || F. *Re* + *quente* + *ar.*

Requeredor (rre-ke-re-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que requerente. || F. *Requerer* + *or.*

Requerente (rre-ke-*ren*-te), *adj.* e *s. m.* que requer, que pede em juizo, que sollieita alguma coisa; pretendente. || F. *Requerer* + *ente.*

Requerer (rre-ke-*rér*), *v. tr.* pedir ao rei ou aos poderes publicos o que póde ou deve ser concedido: A camara de S. Paulo *requereu* que lhe fosse permittido aos moradores alugarem os braços dos indios das aldeias. (R. da Silva.) || (For.) Pedir em juizo, fazer requerimento para: *Requereu* querela contra o criminoso. || Querer, pretender, exigir, precisar: Deseobriu qual era a sua deliberação, quão faetivel era a empresa, e o que d'elles *requeria*... (Fil. Elys.) || Determinar: ...Tinham com a confissão e arrependimento expiado as suas eulpas, como a Religião Santissima *requer*. (Idem.) || Exigir, demandar, precisar, haver mister: Quando o caso *requeria*, Pedro Lavareda o valetudinario sadio, eonvertia-se n'uma cascata de prantos. (R. da Silva.) || Merecer, ser digno de: ...E o honrou com muitas mercês como os meritos de seu pae o *requeriam*. (Fil. Elys.) || Requestar: Era assi que n'outras eras garboso donzel se havia por captar nobres extremos da moça que *requeria*. (Gonç. Dias.) || Intimar, exigir eom intimativa: Em nome do Senhor Deus, meu Padre, aqui vos *requeiro;* o senhor rei não commungue, pois que não é justieeiro. (Idem.) Como eavalheiros, peço-vos justiça; como filhos do mesmo sangue, *requeiro* de vós ajuda. (R. da Silva.) || Reclamar a presença ou o auxilio de: Não vos chamei para traga-moiros, *requeri*-vos para juiz. (Idem.) || (Flex.) 1.ª pess. sing. do pres. ind.: requeiro (e d'ahi o conjunct.: requeira, requeiras, etc.); 3.ª pess. sing. do pres. ind.: requer; imperat.: requer, requerei; pret. perf.: requeri, etc. Nos outros tempos é regular. || F. lat. *Requirere.*

Requerimento (rre-ke-ri-*men*-tu), *s. m.* petição por escripto feita eom as formulas legaes (em papel sellado ou não sellado), na qual empregando os dizeres da praxe se sollicita alguma coisa permittida por lei ou que como tal se suppõe. || (Por ext.) Qualquer petição verbal ou por escripto. || Pedido, exigencia. || F. *Requerer* + *mento.*

Requesta (rre-*kés*-ta), *s. f.* (ant.) petição, sollicitação. || Briga, rixa, contenda, peleja, pugna: Os que tinham exposto a vida... na *requesta* da liberdade. (Lat. Coelho.) Nas *requestas* frequentes de

cbristãos com os cavalleiros. (Idem.) || F. contr. de *Requestar* + *a*.

Requestado (rre-kes-*tá*-du), *adj.* sollicitado, pretendido, instado. || Porfiado, pretendido á custa de rixas, combates ou pelejas. || Dama *requestada*, a que é alvo de cortejo ou de galanteios. || F. *Requestar* + *ado*.

Requestar (rre-kes-*tár*), *v. tr.* buscar, sollicitar; fazer diligencia para possuir: Era habitual n'aquelle tempo que fossem *requestados* para o serviço ecclesiastico os mancebos que por seus talentos se distanciavam do commum. (Lat. Coelho.) || Pedir com instancia: Primeiramente *requestou* com meiguices os fidalgos que depois de afagados o acclamaram. (Camillo.) || Galantear, namorar: *Requestar* uma dama. || *Requestar* os perigos, correr a elles, procurál-os com prazer. || F. lat. *Requisitare*.

Requiem (*rré*-ki-en-u), *s. m.* nome por que se designa a parte do officio dos mortos que começa pela palavra *requiem*. || Missa de *requiem*. V. *Missa*. || Padre de *requiem*, o que se ordenou sem estudos superiores, sem o curso de theologia; padre ignorante. || F. É pal. latina.

Requife (rre-*ki*-fe), *s. m.* (costur.) cordão de bicos que serve para guarnecer ou para debruar.

Requin (rre-*kin*), *s. m.* nome de um licor na India Portugueza.

Requinta (rre-*kin*-ta), *s. f.* (mus.) instrumento de sópro semelhante ao clarinete, mas mais pequeno e de sons agudos. || Viola e guitarra de menores dimensões e de sons mais agudos que as ordinarias. || F. *Requintar* + *a*.

Requintado (rre-kin-*tá*-du), *adj.* apurado, aprimorado, exquisito, subido; fino: O mais phantastico sonho e o mais *requintado* ideal da poesia. (Garrett.) || Affectado. || F. *Requintar* + *ado*.

Requintar (rre-kin-*tár*), *v. tr.* levar á quinta essencia, ao auge do maior apuro; aprimorar, dar requinte a. || —, *v. intr.* e *pr.* haver-se com affectado primor. || Subir ao mais alto grau, exaggerar-se; exceder-se, aprimorar-se: Se se ha de humilhar arrependido, *requinta* na impenitencia. (Castilho.) || Dar a maxima perfeição (a uma obra). || F. *Re* + *quinta* + *ar*.

Requinte (rre-*kin*-te), *s. m.* exaggero de perfeição; excesso no aperfeiçoamento, no bem acabado de uma obra; suprema manifestação, manifestação de qualquer qualidade no mais elevado grau possivel; apuro extremo: Anda no *requinte* da moda. || F. contr. de *Requintar* + *e*.

Requisição (rre-ki-zi-*ssão*), *s. f.* pedido, reclamação; exigencia legal: A *requisição* da força armada. || F. lat. *Requisitio*.

Requisitar (rre-ki-zi-*tár*), *v. tr.* pedir, exigir para serviço publico com auctorização legal; fazer requisição de: *Requisitar* o auxilio da força publica. || F. lat. *Requisitare*.

Requisito (rre-ki-*zi*-tu), *s. m.* condição a que se deve satisfazer para preencher certo fim: Tem todos os *requisitos* de um bom orador. || Exigencia legal ou particular sem o que não póde ter andamento qualquer negocio: Este documento não satisfaz aos *requisitos* da lei. || F. lat. *Requisitum*.

Requisitorio (rre-ki-zi-*tó*-ri-u), *adj.* Carta *requisitoria*, o mesmo que carta precatoria. V. *Carta*. || —, *s. m.* desenvolvimento dos motivos de accusação feito pelo representante do ministerio publico; requisição por escripto apresentada no tribunal pelo mesmo funccionario. || F. *Requisito* + *orio*.

Res... (*rres*), particula reduplicativa que entra na composição de muitas palavras, taes como resguardar, resvalar, etc., e é o mesmo que *re*...

Resaber (rre-ssa-*bêr*), *v. tr.* saber perfeitamente, saber muito. || —, *v. intr.* ter sabor muito pronunciado; ter sabor analogo ou semelhante (a algum outro): *Resabe* sempre a fructa á terra em que nascéra. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *saber*.

Resablado (rre-ssá-bi-*á*-du), *adj.* (pop.) espantadiço, desconfiado, matreiro, manhoso. || Desgostoso; melindrado, desconfiado; anojado. || F. *Resabiar* + *ado*.

Resablar (rre-ssá-bi-*ár*), *v. intr.* e *pr.* tomar resaibo, ganhar resaibo. || (Fig.) Desgostar-se, melindrar-se. || F. *Resabio* + *ar*.

Resabido (rre-ssa-*bi*-du), *adj.* muito sabido em qualquer coisa; experto, atilado, erudito. || F. *Resaber* + *ido*.

Resabio (rre-*ssá*-bi-u), *s. m.* (pop.) o mesmo que resaibo. || F. r. *Resaber*.

Resaca (rre-*ssá*-ka), *s. f.* movimento de recuo das ondas; o movimento feito pelo rolo do mar quando recua da praia. || Porto formado pela enchente do mar. || Fluxo e refluxo; inconstancia, versatilidade: Não era facil ao juvenil imperador manter-se firme e popular na procella dos partidos e na *resaca* das opiniões. (Lat. Coelho.) || F. *Re* + *saca*.

Resahir (rre-ssa-*ir*), *v. intr.* tornar a sahir. || Sobresahir, resaltar, estar saliente: Por cima do muro fechado e torreado *resahia* ainda a alcaçova. (Castilho.) || (Flex.) V. *Cahir*. || F. *Re* + *sahir*.

Resaibo (rre-*ssái*-bu), *s. m.* sabor proveniente da materia que ficou adherente ao vaso por onde se bebe ou come; mau sabor ou gosto; ranço. || Indicio, signal: E em toda ella (pratica) o principe nenhum *resaibo* demonstrou de homem inculto. (Fil. Elys.) || Resentimento, reserva: Tem Fernão Pires de Andrada por seu brio conservar *resaibos* da injuria. (Idem.) || F. *Re* + *saibo*.

Resaltado (rre-ssál-*tá*-du), *adj.* que resalta, que sobresai; que está elevado, saliente; que avulta, que se destaca do plano de formação: Estatua *resaltada*. || Olhos *resaltados*, olhos esbugalhados. || F. *Resaltar* + *ado*.

Resaltar (rre-ssál-*tár*), *v. tr.* relevar, fazer sobresahir do nivel; altear; dar vulto a; tornar saliente ou resaltado. || —, *v. intr.* dar continuos saltos: repinchar. || Estar elevado ou saliente em relação ao plano ou nivel de que faz parte, estar proeminente. || F. *Re* + *saltar*.

Resaltear (rre-ssál-ti-*ár*), *v. tr.* tornar a saltear; saltear segunda vez. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *saltear*.

Resalto (rre-*ssál*-tu), *s. m.* saliencia, proeminencia de coisa que se eleva ou se destaca do plano da superficie em que está embebida, de que faz parte; relevo: Nem todos seus vassallos são pedra no *resalto* de pedra adormecida por sob as arcarias. (Gonç. Dias.) || Salto do corpo elastico quando volta ao estado primitivo, reflexo de um corpo elastico depois de ter batido de encontro a uma superficie; repincho (da lama). || F. contr. de *Resaltar* + *o*.

Resalva (rre-*ssál*-va), *s. f.* nota escripta, papel escripto para resalvar o que se imprimiu ou escreveu mal ou o que se errou. || Certidão por onde se prova que um individuo está por qualquer circumstancia legal isento do serviço militar. || Declaração por escripto para segurança de alguma pessoa. || Excepção; reserva. || Clausula. || *Resalva* de entrelinha, declaração, feita e rubricada por quem escreve, de que a entrelinha foi posta por elle mesmo. || F. contr. de *Resalvar* + *a*.

Resalvar (rre-ssál-*vár*), *v. tr.* prevenir com resalva, passar resalva a. || Exceptuar; reservar. || Livrar de responsabilidade ou culpa, de perigo ou damno. || —, *v. pr.* tomar resalva; prevenir futuras responsabilidades, futuro perigo ou damno; pôr-se a salvo; acautelar-se: Strabão assegura-nos que os Turdetanos tinham chronicas escriptas... É verdade que se *resalvou* com a clausula «dizem». (Garrett.) || F. *Re* + *salvar*.

Resaque (rre-*ssá*-ke), *s. m.* o acto de sacar uma nova lettra de cambio, por meio da qual o portador se embolsa sobre o sacador ou sobre um dos endossados, do principal da lettra e despesas occorridas pelo curso do cambio ao tempo do resaque. (Cod. comm., art. 407.º) || F. *Re* + *saque*.

Resarcimento (rre-ssar-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de resarcir; indemnização; satisfacção,

emenda, reparação: Que logo pagaria a Albuquerque em *resarcimento* das despesas da presente guerra. (Fil. Elys.) || F. *Resarcir* + *mento*.

Resarcir (rre-ssar-*ssir*), *v. tr.* reparar, satisfazer; melhorar; indemnizar; emendar: E quanto ao prejuizo que os arabios lhe causaram, tu lh'o *resarças*. (Fil. Elys.) Podercis acaso *resarcir* os damnos que tendes procurado com as vossas calumnias e as vossas maldicencias? (Mont'Alverne.) || F. lat. *Resarcire*.

Resaudação (rre-ssa-u-da-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de resaudar. || F. *Resaudar* + *ão*.

Resaudar (rre-ssa-u-*dár*), *v. tr.* corresponder á saudação de; saudar segunda vez: Saudou-me; *resaudei*-o da mesma maneira. (Pantal. de Aveiro.) || —, *v. intr.* corresponder ao cumprimento de: A saudaram beijando-lhe a mão, a que ella sem nada diminuir da majestade *resaudou* com mui benigno modo. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *saudar*.

Resbordo (rres-*bór*-du), *s. m.* (naut.) serie de pranchas que no costado de um navio se collocam sobre as taboas de resbordo. || Taboas de *resbordo*, a serie de pranchas que formam o principio do costado do navio e encaixam nos entalhes da quilha. || F. angl. sax. *Rift*, revestimento + *bord*, prancha.

Rescaldado (rres-kál-*dá*-du), *adj.* muito escaldado, muito quente. || (Fig.) Maguado pelos revezes ou decepções soffridas. || F. *Rescaldar* + *ado*.

Rescaldamento (rres-kál-da-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de rescaldar. || F. *Rescaldar* + *mento*.

Rescaldar (rres-kál-*dár*), *v. tr.* escaldar de novo. || Escaldar em excesso. || F. *Re* + *escaldar*.

Rescaldeiro (rres-kál-*dei*-ru), *s. m.* prato com rescaldo para conservar os môlhos e guisados quentes. || Vaso de cobre com respiradoiros que serve para aquecer as roupas da cama no inverno; esquentador. || Brazeiro. || F. *Rescaldo* + *eiro*.

Rescaldo (rres-*kál*-du), *s. m.* o calor reflectido ou o reverbero de uma fornalha, de um incendio: Uma fortaleza de madeira por podre das chuvas e *rescaldo* do sol. (Barros.) || O borralho ou a cinza que conserva ainda algumas brazas. || O trabalho de prevenção para evitar que se inflammem de novo os restos de um incendio recente. || Cinzas que lançam os vulcões pelos respiradoiros. || Peça de baixella, que se enche de agua a ferver para sobre ella se collocarem os pratos de comida afim de se conservarem quentes. || F. contr. de *Rescaldar* + o.

Rescendente (rres-ssen-*den*-te), *adj.* o mesmo que recendente. || F. *Rescender* + *ente*.

Rescender (rres-ssen-*dér*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que recender. || F. ingl. *Scent*, cheiro.

Rescindimento (rres-ssin-di-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de rescindir: annullação. || F. *Rescindir* + *mento*.

Rescindir (rres-ssin-*dir*), *v. tr.* cortar, romper. || Annullar, abrogar, invalidar, quebrar: *Rescindir* uma escriptura. || F. lat. *Rescindere*.

Rescisão (rres-ssi-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de rescindir; annullação: A acção de *rescisão* por causa de erro prescreve pelo prazo de um anno. (Cod. civ., art. 689.º) || F. lat. *Rescissio*.

Rescisorio (rres-ssi-*zó*-ri-u), *adj.* que tem por objecto a rescisão; que rescinde ou serve para rescindir. || F. lat. *Rescisorius*.

Rescrever (rres-kre-*vêr*), *v. tr.* tornar a escrever: Se *rescrevesse* a Roma. (Vieira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *escrever*.

Rescripção (rres-kri-*ssão*), *s. f.* mandado ou ordem para se pagar certa quantia. || F. lat. *Rescriptio*.

Rescripto (rres-*kri*-tu), *s. m.* (eccles.) resposta do papa sobre questões theologicas para servir de decisão ou bulla: *Rescripto* pontificio. || Resolução regia por escripto. || F. lat. *Rescriptum*.

Reseccação (rrc-sse-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reseccar. || F. *Reseccar* + *ão*.

Reseccar (rrc-ssc-*kár*), *v. tr.* seccar de novo; expor muitas vezes á acção do calor; submetter á evaporação; tornar bastante sêcco: A inutil chamma *resecceou* meus labios. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* tornar-se bastante sêcco. || F. *Re* + *seccar*.

Resêcco (rre-*ssê*-ku), *adj.* que está muito sêcco, resequido. || F. *Re* + *sêcco*.

Resedá (rré-ze-*dá*), *s. f.* (bot.) o mesmo que minhonete. || F. lat. *Reseda*.

Resedaceas (rré-ze-*dá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias cujo typo é o genero *resedá*. || F. r. *Resedá*.

Resedal (rre-ze-*dál*), *s. m.* (bot.) planta da familia das lythrariadas *(lawsonia inermis)*. || Plantação de resedás. || F. *Resedá* + *al*.

Resellar (rre-sse-*lár*), *v. tr.* pôr segundo sêllo em; tornar a sellar. || F. *Re* + *sellar*.

Resemeadura (rre-sse-mi-a-*du*-ra), *s. f.* segunda semeadura; nova semeadura. || F. *Resemear* + *ura*.

Resemear (rre-sse-mi-*ár*), *v. tr.* semear pela segunda vez; tornar a semear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *semear*.

Resenha (rre-*zâ*-nha), *s. f.* relação circumstanciada de alguma coisa; enumeração por partes; descripção minuciosa: Fazer uma *resenha* dos factos. || F. contr. de *Resenhar* + *a*.

Resenhar (rre-ze-*nhár*), *v. tr.* fazer resenha de; enumerar. || F. lat. *Resignare*.

Resenho (rre-*zâ*-nhu), *s. m.* (hipp.) exame feito aos signaes e caracteres geraes e mais salientes dos cavallos, para se differençarem uns dos outros; signal ou marca geralmente na perna esquerda do cavallo. || F. r. lat. *Signum*.

Resentido (rrc-ssen-*ti*-du), *adj.* offendido, um tanto irritado; desgostoso; sentido, melindrado. || Melindroso; propenso a susceptibilizar-se: É muito *resentido*. || Que prevê o mal futuro, que presente coisa má. || (Pop.) Tocado, quasi podre (falando dos fructos). || F. *Resentir* + *ido*.

Resentimento (rrc-ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* acto de resentir-se de alguma offensa ou palavra; lembrança da offensa recebida; sentimento reservado do mal que se recebe de outrem. || F. *Resentir* + *mento*.

Resentir (rre-ssen-*tir*), *v. tr.* tornar a sentir: E *resente* de Flora a infeliz morte. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. pr.* offender-se; mostrar-se resentido, melindrar-se; maguar-se. || Advertir, dar fé. || Sentir os effeitos de alguma coisa: O caracter nacional *resentiu*-se da influencia quasi permanente de tantos flagellos. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Re* + *sentir*.

Resequido (rre-sse-*ki*-du), *adj.* sêcco, desprovido de succos ou de humidade: Pelle *resequida*. De loiro *resequidas* se esmirravam as folhas. (Garrett.) Tinhamos os labios *resequidos* como a urze já morta. (Herc.) Seccou-se a voz nas fauces *resequidas*. (Gonç. Dias.) || Mirrado, magro, escaveirado: E a *resequida* mão se accendeu de si. (Garrett.) || F. r. *Sêcco*.

Resequir (rre-sse-*kir*), *v. tr.* seccar, tirar a humidade a: E sede intensa a *resequir*-lhe as fauces. (Gonç. Dias.) || (Flex.) V. *Abolir*. || F. r. *Sêcco*.

Reserva (rre-*zér*-va), *s. f.* acção ou effeito de reservar; a coisa ou coisas reservadas; o que se poupa para só se gastar nas occasiões extraordinarias. || O mesmo que vasa (nas marinhas de sal). || (Milit.) Numero variavel de praças de pret que serviram no exercito pelo tempo legal, as quaes tiveram guia para serem dispensadas de serviço ficando comtudo sujeitas a voltar a elle se as circumstancias extraordinarias do paiz assim o exigirem. || (Milit.) Corpo do exercito prompto a entrar em combate quando fôr preciso reforçar as fileiras dos combatentes: Para si guardou uma certa *reserva* com que acudisse a toda a parte, e principalmente ás mais perigosas. (Fil. Elys.) || (Milit.) Militar nomeado para substituir outro no serviço no caso de impossibilidade d'este: *Reserva* da guerra. *Reserva* da inspecção. || (Naut.) Certo numero de vasos de guerra destinados a soccorrer os que se acham a descoberto

ou desamparados. || (Fig.) Dissimulação, restricção, circumspecção, discreção, retrahimento, recato: Não tem *reservas* para com os seus amigos. || Excepção, resalva, clausula, condição. || (For.) *Reserva* legal, a disposição testamentaria com relação a uma parte dos bens incluida na terça. || Bens de *reserva*, bens que não são aquinhoados, que ficam fóra da partilha com algum destino especial, como alimentos da viuva, etc. || Ficar (alguem) de *reserva*, ficar de pé atraz com o que outrem lhe disse, ficar aguardando a marcha dos acontecimentos. || Ficar (alguma coisa) de *reserva*, ficar guardada ou reservada para melhor occasião. || Fundo de *reserva*, dinheiro ou objectos guardados para as eventualidades da vida. || (Milit.) Passar á *reserva*, ter guia para a reserva. || Praças da *reserva*, os militares que tiverem guia para ficarem pertencendo á reserva. || Ser de *reserva*, ser reservado, não esquecer as injurias feitas por outrem. || O tempo da *reserva*, o espaço de cinco annos segundo a actual legislação e durante o qual as praças dispensadas do serviço activo devem voltar a elle quando o paiz o reclame. || *Reserva* de mestre, certa qualidade de rapé. || (Loc. adv.) De *reserva*, reservadamente. || Ter alguma coisa de *reserva*, reservál-a, guardál-a para as occasiões extraordinarias: Nem vitualhas tinha de *reserva*. (Fil. Elys.) || (Loc. adv.) Sem *reserva*, incondicionalmente, sem restricções: E que acceita sem *reserva* todo o peso do seu sacrificio. (Mont'Alverne.) || F. contr. de *Reservar* + *a*.

Reservação (rre-zer-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reservar; reserva. || (For.) Condição inserida na doação que a limita ou que restringe o seu beneficio a certos usos. || F. *Reservar* + *ão*.

Reservadamente (rre-zer-*vá*-da-*men*-te), *adv.* de modo reservado, com reserva. || F. *Reservado* + *mente*.

Reservado (rre-zer-*vá*-du), *adj.* circumspecto, cauteloso, retrahido, calado. || Occulto, intimo, não patente: Tremei de um pensamento *reservado* contrariar as nossas asserções. (Mont'Alverne.) || Que não esquece a injuria de outrem; que conserva odio latente á pessoa que lhe causou a offensa. || Destinado; predestinado: Esses intrepidos navegantes, *reservados* para serem o apoio da liberdade moderna... (Mont'Alverne.) || F. *Reservar* + *ado*.

Reservador (rre-zer-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reserva; que põe de parte. || F. *Reservar* + *or*.

Reservar (rre-zer-*vár*), *v. tr.* fazer reserva de, guardar, conservar (qualquer parte de um todo); pôr de parte (alguma coisa d'entre outras): E *reservava* os poucos haveres para as occasiões solennes. (Garrett.) || Conservar, respeitar: Mas de Deus a escondida providencia... o porá onde esforço nem prudencia poderá haver que a vida lhe *reserve*. (Camões.) || Adiar, procrastinar: Dou muitas graças a Deus por me *reservar* os desenganos para este ultimo quartel da vida. (Vieira.) || Defender, preservar, livrar: *Reserve*-me Deus d'essas angustias. (Castilho.) || Destinar exclusivamente para certo fim, para certa pessoa, para certa occasião: O governo ordena se facilite á academia o uso d'esses diplomas *reservando* para si o direito... (Herc.) || Guardar para si: Não perguntemos á razão os segredos que a Fé tem *reservado* em seu seio. (Mont'Alverne.) || Fazer esperar; demorar: Vem tu cá, Sebastião, quiz para o fim *reservar*-te de proposito. (Castilho.) || —, *v. pr.* ficar de reserva; guardar-se para fazer alguma coisa mais tarde. || F. lat. *Reservare*.

Reservatario (rre-zer-va-*tá*-ri-u), *adj.* que recebe reserva. || Conego *reservatario*, conego que renuncia o beneficio reservando para si uma pensão annual. || F. *Reservar* + *ario*.

Reservativo (rre-zer-va-*ti*-vu), *adj.* que inclue reserva. || Censo *reservativo*. V. *Censo*. || F. *Reservar* + *ivo*.

Reservatorio (rre-zer-va-*tó*-ri-u), *adj.* proprio para reservar. || —, *s. m.* logar expressamente feito para ter coisas em reserva, para accumulál-as ou conservál-as; receptaculo. || Recipiente ou logar proprio para accumulação de liquidos e especialmente de agua para se distribuir por diversas partes, para ser applicada aos usos domesticos, etc. || Logar onde se accumula ou ajunta qualquer materia: O estomago é o *reservatorio* dos alimentos. || (Anat.) Cavidade do corpo humano em que se accumula algum fluido. || (Phys.) Logar onde se suppõe existir um fluido em accumulação ou em grande quantidade: A terra é um grande *reservatorio* de electricidade. || F. *Reservar* + *orio*.

Reservir (rre-sser-*vir*), *v. tr.* servir segunda vez; tornar a servir. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. *Re* + *servir*.

Reservista (rre-zer-*vis*-ta), *s. m.* (milit.) praça que passou á reserva. || F. *Reserva* + *ista*.

Resesso (rre-*ssé*-ssu), *adj.* sêcco e com mau gosto. [Diz-se do pão ou bolos quando tendo mais de um dia estão duros e mal saborosos.] || F. lat. *Resessus*.

Resfolegado (rres-fô-le-*ghá*-du), *adj.* descançado; tranquillo; sereno: Passa vida *resfolegada*. || F. *Resfolegar* + *ado*.

Resfolegadoiro (rres-fô-le-gha-*dôi*-ru), *s. m.* respiradoiro, abertura por onde entra o ar; orificio por onde é recebido o ar proprio para funccionarem certos machinismos. || F. *Resfolegar* + *oiro*.

Resfolegar (rres-fô-le-*ghár*), *v. intr.* respirar, tomar o ar ou o folego: As respirações *resfolegavam* amiudadas. (Castilho.) || (Fig.) Tomar alento, descançar da fadiga; repoisar: Alli ahivacavam *resfolegando* dos perigos já passados. (Lat. Coelho.) || F. *Res* + *folego* + *ar*.

Resfolego (rres-*fô*-le-ghu), *s. m.* acção ou effeito de resfolegar; anhelito, respiração, || F. contr. de *Resfolegar* + *o*.

Resfolgar (rres-fôl-*ghár*), *v. intr.* o mesmo que resfolegar: Que ouvira não sei onde, que mui raro aporfia o urso em corpo que não viva e *resfolgue* e que não bula. (Fil. Elys.) De cançados os cavallos nem podiam *resfolgar*. (R. da Silva.) || F. sync. de *Resfolegar*.

Resfriado (rres-fri-*á*-du), *adj.* que tem resfriamento; muito frio: Entra *resfriado* um viandante orbivago a abrigar-se da chuva. (Fil. Elys.) || (Fig.) Desanimado, frio, indifferente; Informando-se alli quão *resfriada* estava a amizade de el-rei de Cambaya ácerca de Melique-gupi. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* doença produzida pelo frio; resfriamento. || F. *Resfriar* + *ado*.

Resfriadoiro (rres-fri-a-*doi*-ru), *s. m.* logar ou objecto que faz resfriar; esfriadoiro. || F. *Resfriar* + *oiro*.

Resfriador (rres-fri-a-*dôr*), *adj.* que resfria; que causa resfriamento. || (Fig.) Que desanima. || —, *s. m.* vasilha cheia de agua fria que serve para resfriar bebidas. || Vaso cheio de agua fria que serve para resfriar as serpentinas dos alambiques com o fim de se obter a condensação da parte volatil ou espirituosa. || F. *Resfriar* + *or*.

Resfriamento (rres-fri-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de resfriar. || Abaixamento consideravel de temperatura. || Entorpecimento ou sentimento de dor causado por um abaixamento consideravel de temperatura ou por frio demasiado. || (Fig.) Abrandamento, diminuição. || (Hipp.) O mesmo que aguamento. || F. *Resfriar* + *mento*.

Resfriar (rres-fri-*ár*), *v. tr.* esfriar de novo; submetter a um grande abaixamento de temperatura ou a um grande frio artificial. || (Fig.) Desanimar, desalentar. || —, *v. intr.* e *pr.* sentir ou soffrer resfriamento: *Resfriou*-lhe o corpo. || Cessar de ter calor; tornar-se frio. || Desanimar; perder o calor, o enthusiasmo: Os oradores descaem e *resfriam* (Lat. Coelho.) || F. *Re* + *esfriar*.

Resgatador (rres-gha-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que resgata; libertador, redemptor. || F. *Resgatar* + *or*.

Resgatar (rres-gha-*tár*), *v. tr.* remir ou livrar do captiveiro a troco de presentes ou de dinheiro.

‖ Cumprir; desempenhar: Mas que dentro de certo prazo *resgataria* a sua promessa. (Fil. Elys.) Remir, livrar, compensar de damnos ou de injustiças soffridas: O Senhor te *resgatará*, pobre monge. (Herc.) ‖ Obter, conseguir, conquistar por meio de dinheiro ou de algum sacrificio: Muitos foram no conselho de Trinumpará que lhe persuadissem de *resgatar* o seu socego e ao reino todo com a morte de poucas pessoas extranhas, de mui diversa crença e usos... (Fil. Elys.) ‖ Fazer esqueeer (um crime ou offensa), expiar: Iujuria para elles tão insigne, que só com a morte do desgraçado... se *resgata*. (Fil. Elys.) ‖ *Resgatar* uma obra ou um escripto, tirál-os do esquecimento, publicál-os. ‖ —, *v. pr.* remir-se, livrar-se do captiveiro a troco de dinheiro, fazenda ou refens: Escreve a seu irmão que lhe mandasse a fazenda com que se *resgatasse*. (Camões.)‖F. lat. *Re* + *ex* + *captare*.

Resgatavel (rres-gha-*tá*-vél), *adj.* que se póde resgatar ou remir. ‖ F. *Resgatar* + *vel*.

Resgate (rres-*ghá*-te), *s. m.* acção ou effeito de resgatar. ‖ O preço da coisa ou pessoa resgatada: Porquanto um escravo que fôra de Jorge Botelho, que elle deu forro sem acceitar *resgate*... (Fil. Elys.) ‖ Redempção; libertação. ‖ Quitação: Porque nos thesoiros da piedade divina não ha *resgate* para semelhante divida. (Herc.)‖F. contr. de *Resgatar* + *e*.

Resguardar (rres-ghu-ar-*dár*), *v. tr.* guardar com cuidado, defender: O secretario do papa... fechou o canhenho e *resguardou*-o outra vez dos olhos profanos. (Herc.)‖(Fig.) Servir de anteparo a, acobertar, cobrir: Uma arcada sombria, sustida por grossas pilastras, *resguardava* as entradas das duas escadas. (R. da Silva.) ‖ Livrar, defender, pôr a salvo, abrigar: Os farrapos que vestia não o *resguardavam* do frio. (Herc.) Vingou apenas ajuntar novas cicatrizes á gloria das outras que o não *resguardaram* da pobreza. (Camillo.) ‖ Olhar ou estar voltado para; defrontar com: A região, comtudo, que *resguarda* o Occidente... (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Poupar: Poucos morreram n'aquella peleja por quanto estes Arabigos de avarentos *resguardam* as vidas dos inimigos pela cobiça do oiro. (Fil. Elys.)‖ (Fig.) Cumprir, observar: Os Lusitanos, que sabem guardar a fé e boa justiça e que, como corre fama, *resguardam* como santas da amizade as leis... (Fil. Elys.) ‖ Vigiar, acautelar: Em que lhe encommendava muito *resguardasse* a parte do mar; porque por ella se havia mormente acommetter a fortaleza. (Fil. Elys.)‖—, *v. intr.* olhar para, defrontar com: E, por ter comprehendido que quasi toda a praia, que *resguarda* ao sul, com as nossas navegações estava explorada... lançou-se a costear o norte. (Fil. Elys.) ‖ Attender a; ter em attenção, em consideração: Então foi a crueza tanta, que sem *resguardar* ao sexo nem á edade, mulheres, meninos estreitamente apertados nos braços das mães passaram pelos fios dos mesmos alfanges. (Fil. Elys.) Os reis da India... contentam-se com mui tenue comestivo e *resguardam* muito ao dinheiro. (Idem.) ‖—, *v. pr.* defender-se, acautelar-se: Fechado a sete chaves se *resguarda* com mil artificios. (Arte de Furtar). ‖ Ter resguardo ou dieta. ‖ F. *Res* + *guardar*.

Resguardo (rres-ghu-*ár*-du), *s. m.* acção ou effeito de resguardar ou de resguardar-se; emprego dos meios precisos para preservar do que póde causar damno: Mas com todo este *resguardo* o piloto e officiaes da nau a metteram nas correntes das ilhas de Maldiva. (J. de Barros.)‖Defesa, parapeito, balaustres, grades, muro, tudo o que tem por fim livrar alguma obra de quaesquer perigos ou damnos. ‖Reserva, escrupulo; cuidado, prudencia; selecção: Ha de haver um certo *resguardo* na escolha das pessoas. (Garrett.)‖Segredo, precaução: Com o mór silencio e *resguardo*. (Fil. Elys.) ‖ Dieta, regimen de alimentação. ‖ Decoro, pudor. ‖ Respeito, attenção, acatamento. ‖ Protecção patrocinio, defesa, conservação... E D. Manuel o escolheria em sua protecção e *resguardo*, mandando a seus capitães que guardem seus portos. (Fil. Elys.) Dizia Nuno Vaz, que deante de muitas testemunhas lhes entregára Jorge de Brito o *resguardo* da cidade. (Idem.)‖Dar *resguardo* a alguem, protegêl-o, prevenil-o do mal que o ameaça. ‖ Sem *resguardo* (loc, adv.), sem reserva, com franqueza, sem rebuço: O que penso, sem *resguardo* dir-t'o-hei, christão, alfim. (Gonç. Dias.) ‖ De *resguardo* (loc. adv.) de reserva, de sobrecellente. ‖ Ter de *resguardo*, ter de reserva. ‖ Ter *resguardo* na comida, ter cuidado na sua alimentação, precaver-se de comidas que possam ser nocivas. ‖ F. contr. de *Resguardar* + *o*.

Resiccação (rre-ssi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de resiccar. ‖ O estado do que se acha resiccado. ‖F. *Resiccar* + *ão*.

Resiccado (rre-ssi-*ká*-du), *adj.* falto de humidade; resequido. ‖ F. *Resiccar* + *ado*.

Resiccar (rre-ssi-*kár*), *v. tr.* seccar demasiado; resequir, requeimar. ‖ F. lat. *Resiccare*.

Residencia (rre-zi-*den*-ssi-a), *s. f.* morada habitual em um determinado logar, domicilio, habitação; assistencia, permanencia mais ou menos prolongada no logar onde se habita: Não sabemos onde estabelecêra a sua *residencia*. (Garrett.) ‖ Estada n'um logar onde alguem mora e onde exerce quaesquer funcções. ‖ Casa de habitação. ‖ Casa de habitação dada pelo governo, pelas auctoridades locaes ou por alguma corporação ou individuo particular, a um funccionario emquanto reside ou exerce o seu emprego na localidade. [Diz-se particularmente da casa dada n'estes termos a um parocho ou prelado: *Residencia* parochial. *Residencia* episcopal.] ‖ Syndicancia.‖ Dar *residencia*, entregar um magistrado (especialmente o juiz) a sua comarca e jurisdicção a um outro magistrado para que este em virtude de auctorização superior, examine o procedimento e serviço do outro durante a sua administração. ‖ Tirar *residencia*, examinar o procedimento e serviço de um magistrado com relação ao tempo que funccionou em certa localidade, syndicar. [A palavra *residencia* n'este sentido está hoje fóra de uso, sendo substituida pela palavra «syndicancia».] ‖ F. r. *Residente*.

Residente (rre-zi-*den*-te), *adj.* que reside, que mora n'algum logar, que estabeleceu a sua residencia n'alguma parte. ‖ F. *Residir* + *ente*.

Residir (rre-zi-*dir*), *v. intr.* estabelecer a sua residencia ordinaria n'alguma parte, morar no logar onde se exercem quaesquer funcções: A cidade de Hudiá que é a cabeça do reino de Sião onde el-rei *reside*. (Barros.) ‖ Existir, ser, estar; mostrar-se, patentear-se: Vans denominações eram essas; a lei *residia* na vontade mudavel da plebe. (Herc.) ‖ F. lat. *Residere*.

Residual (rre-zi-du-*ál*), *adj.* relativo ao residuo; proprio do residuo. ‖ F. *Residuo* + *al*.

Residuo (rre-*zi*-du-u), *adj.* e *s. m.* que resta, restante: Mas como os inimigos entendessem dos quatro *residuos* de abordagem que só tres dos nossos pelejavam... (Fil. Elys.)‖—, *s. m.* materia que fica depois das operações chimicas, das transformações por que passam certas misturas, certas manipulações industriaes, etc.; cinzas ou particulas que ficam do objecto calcinado ou queimado; sedimento, lia, fezes, pé. ‖ (Chim.) *Residuo* halogenico. V. *Halogenico*. ‖ F. lat. *Residuus*.

Resignação (rre-zi-ghna-*ssão*), *s. f.* cedencia voluntaria de alguma coisa em favor de outrem. ‖Demissão voluntaria do cargo exercido ou da graça recebida; renuncia. ‖ (Dir. canon.) Demissão de um beneficio ou cargo ecclesiastico nas mãos do collador ou do papa: A *resignação* de um bispado. ‖(Fig.) Submissão alliada á constancia e paciencia em face dos infortunios, paciencia no soffrimento, coragem para supportar os rigores dos infortunios, constancia n'uma situação sem que se reaja contra ella, ou sem que o paciente se lamente d'ella. ‖ F. *Resignar* + *ão*.

Resignadamente (rre-zi-*ghná*-da-*men*-te), *adv.* com resignação, de modo resignado. || F. *Resignado* + *mente*.

Resignado (rre-zi-*ghná*-du), *adj.* que se resignou ou de que se desistiu: Beneficio *resignado*. ||(Fig.) Que tem resignação, que se submette voluntariamente a uma força superior; que se conforma com a sua sorte; constante, animoso no soffrimento: *Resignados* soffrei, sêde constantes. (Garrett.) Estavas, linda Branca, n'esse instante *resignada* á enjoativa penitencia. (Idem.)|| F. *Resignar* + *ado*.

Resignante (rre-zi-*ghan*-te), *adj.* e *s. m.* que resignou algum cargo ou beneficio; que renunciou voluntariamente aquillo a que tinha direito. || F. *Resignar* + *ante*.

Resignar (rre-zi-*ghnár*), *v. tr.* fazer resignação de, renunciar a ceder por demissão ou renuncia; demittir-se voluntariamente de: *Resignou* o bispado. ||—, *v. pr.* ter resignação em face dos revezes da fortuna, das luctas da vida; conformar-se; estar animoso no soffrimento: Qualquer que seja a vontade de Deus, *resignai*-vos a ella, minhas irmans. (Garrett.) || F. lat. *Resignare*.

Resignatario (rre-zi-ghna-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* diz-se d'aquelle que offereceu ou a quem foi concedida a resignação, resignante: Bispo *resignatario*. || F. r. *Resignar*.

Resignavel (rre-zi-*ghná*-vél), *adj.* que se póde resignar. || F. *Resignar* + *vel*.

Resilição (rre-zi-li-*ssão*), *s. f.* o mesmo que rescisão. || F. *Resilir* + *ão*.

Resilir (rre-zi-*lír*), *v. tr.* o mesmo que rescindir, annullar. || F. lat. *Resilire*.

Resina (rre-*zi*-na), *s. f.* materia inflammavel, consistente e unctuosa, de côr amarellada, que corre de certas arvores (taes como o pinheiro e a aroeira) e particularmente das coniferas. ||Diz-se especialmente da materia unctuosa que corre dos pinheiros. ||Fragmento de resina preparada com que se temperam os arcos dos violinos, violoncellos e rabecões para amaciar os sons. || *Resina* animal, substancia resinosa que se encontra em certos corpos organizados. || Gomma *resina*, producto vegetal que participa da natureza das gommas e das resinas e que se obtem por incisões em varios vegetaes e fazendo seccar ao sol os productos obtidos. ||*Resina*-kino V. *Kino*. || Dar *resina* a alguem (fig.), dar-lhe elementos ou incentivo para a maledicencia. [É allusão ao sentido figurado da phrase «tocar rabeca». V. *Rabeca*.] || F. lat. *Resina*.

Resinado (rre-zi-*ná*-du), *adj.* que tem resina. ||(Pharm.) Vinho *resinado*, vinho carregado de resina de pinheiro. || F. *Resinar* + *ado*.

Resinagem (rre-zi-*ná*-jan-e), *adj.* o conjuncto de trabalhos destinados a extrahir, de varias especies de pinheiros, certos liquidos que constituem productos muito uteis para a medicina chamados productos resinosos. || F. *Resinar* + *agem*.

Resinar (rre-zi-*nár*), *v. tr.* extrahir resina de. ||Dar resina em: *Resinar* um arco. || F. *Resina* + *ar*.

Resinento (rre-zi-*nen*-tu), *adj.* o mesmo que resinoso. || F. *Resina* + *ento*.

Resinga (rre-*zin*-gha), *s. f.* (pop.) disputa, altercação.

Resingão (rre-zin-*ghão*), *adj.* e *s. m.* que resinga muito; que está sempre a resingar. || F. r. *Resingar*.

Resingar (rre-zin-*ghár*), *v. intr.* (pop.) disputar, altercar. || Resmonear, resmungar. || F. *Resinga* + *ar*.

Resingueiro (rre-zin-*ghei*-ru), *adj.* e *s. m.* altercador, bulhento, que resinga. ||F. *Resinga* + *eiro*.

Resinifero (rre-zi-*ni*-fe-ru), *adj.* que fórma resina; que produz resina. || F. *Resina* + *fero* (suff.).

Resinificar (rre-zi-ni-fi-*kár*), *v. tr.* converter em resina; dar o aspecto de resina a. || —, *v. pr.* converter-se em resina, enresinar-se. || F. *Resina* + *ficar* (suff.).

Resiniforme (rre-zi-ni-*fór*-me), *adj.* que tem a apparencia ou o aspecto da resina. || F. *Resina* + *forme*.

Resinocerum (rre-zi-nó-*ssé*-run), *s. m.* (pharm.) medicamento composto de resina e cera. || F. lat. *Resina* + *cera*.

Resinoide (rre-zi-*nói*-de), *adj.* que tem a apparencia da resina. || F. *Resina* + *oide*.

Resinoso (rre-zi-*nó*-zu), *adj.* que produz resina, que tem as propriedades ou a apparencia da resina; que tem a consistencia da resina. || (Bot.) Que está coberto de resina ou de um succo viscoso como a resina. || (Phys.) Electricidade ou fluido *resinoso*, electricidade que se desenvolve pela fricção das resinas e outras substancias analogas. [Contrapõe-se a electricidade vitrea.] || F. lat. *Resinosus*.

Resipiscencia (rre-zi-pis-*ssen*-ssi-a), *s. f.* (theol.) reconhecimento da falta com o proposito de emenda; emenda que tomou o que ia pelo caminho do mal e do peccado. || F. lat. *Resipiscentia*.

Resistencia (rre-zis-*ten*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de resistir. || Qualidade de um corpo que resiste á acção de um outro tendendo a annullál-o. || Força que annulla os effeitos de uma acção destructiva. ||Causa que se oppõe ao movimento de um corpo. || Reacção contra o agente de uma acção; obstaculo que uma coisa oppõe a outra que actúa sobre ella. || (Fig.) Embaraço, difficuldade, opposição; recusa feita aos designios e vontades de outrem: Teve que vencer as *resistencias* naturaes creadas por um encargo espinhoso. (Garrett.) A *resistencia* da sua vontade fez esmorecer o animo. (R. da Silva.) || Defesa propria do que lucta contra os elementos externos; lucta sustentada contra uma acção energica de força armada, contra um ataque: Em Chaul, onde em sangue e *resistencia* o mar todo com fogo e ferro ferve. (Camões.) A *resistencia* foi energica a principio; mas em breve os amotinados cederam e o amir entrou na cidade. (Herc.)||(Phys.) Força que se oppõe ao movimento; inercia. ||(Phys.) Diz-se da propriedade que possue o conductor de uma corrente voltaica de diminuir a intensidade da corrente segundo o seu comprimento, segundo a sua secção, natureza e temperatura. || (Phys.) *Resistencia* dos fluidos, a propriedade que têem certas substancias taes como o ar e a agua, de retardar o movimento dos corpos que n'elles se acham immersos. || (Phys.) *Resistencia* dos meios, reacção que os fluidos exercem contra os moveis que os atravessam e pela qual se oppõem ao seu movimento. || (Phys.) *Resistencia* dos solidos, a propriedade que têem os corpos de supportar um esforço sem se partirem. ||(Mech.) *Resistencia* passiva, a que tem origem na dependencia das partes das machinas e cujo esforço tende a retardar o movimento sem resultado util, produzindo o estrago das peças, separação de superficies, etc. [A mais consideravel é o attrito.] ||(Mech.) *Resistencia* util, aquella em que se pretende vencer um esforço e cujo trabalho representa o effeito que se quer obter. || Partido da *resistencia*, partido politico dos que temem seguir as vias do progresso e que oppõem a inercia ás tentativas das reformas. || F. lat. *Resistentia*.

Resistente (rre-zis-*ten*-te), *adj.* que resiste; que oppõe resistencia. || Solido, duro. || Teimoso, obstinado. || F. *Resistir* + *ente*.

Resistir (rre-zis-*tír*), *v. intr.* oppor resistencia, não ceder, não se deixar arrastar, não se dobrar: Era a primeira vez que el-rei ousava *resistir* á vontade de Leonor Telles. (Herc.) || Soffrer, supportar: Não vive, não *resiste*, não sobrevive a esta affronta. (Garrett.) || Oppor-se, defender-se, fazer face a uma força superior; conservar-se firme e inabalavel: Entendamos que não póde a bruteza da natureza fazer mal á alma, que com a vontade não consente, mas *resiste* pela obediencia da lei de Deus. (Fr. Thomé de Jesus.) *Resistir* aos encantos da sereia não era facil. (Garrett.) || Recusar-se, negar-se: Como havia *resistir*-lhe, se ella pedia chorando? (Gonç. Dias.) || Durar, subsistir, conservar-se: Ape-

zar de doente, cá vou *resistindo*. || —, *v. tr.* oppor resistencia a: Crês tu que já não foram levantados contra seu capitão, se os *resistira?* (Camões.) || F. lat. *Resistere*.

Resistivel (rre-zis-*ti*-vél), *adj.* a que se póde resistir. || F. *Resistir* + *vel*.

Reslumbrar (rres-lun-*brár*), *v. intr.* transluzir, dar passagem á luz. || (Fig.) Transparecer, deixar-se ver, aperceber-se. || F. hesp. *Relumbrar*.

Resma (*rrés*-ma), *s. f.* reunião de vinte mãos de papel ou quinhentas folhas. || F. ar. *Rizma*, pacote.

Resmonear (rres-mu-ni-*ár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que resmungar: Digo-te, filha,—*resmoneou*, —que os bens mal adquiridos peste são de alma e corpo. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. corr. de *Resmungar*.

Resmoninhador (rres-mu-ni-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (pop.) que resmoninha. || F. *Resmoninhar* + *or*.

Resmoninhar (rres-mu-ni-*nhár*), *v. intr.* (pop.) o mesmo que resmungar. || F. corr. de *Resmungar*.

Resmuda (rres-*mu*-da), *s. f.* (pop.) mudança; ordem inversa. || F. *Res* + *muda*.

Resmungão (rres-mun-*ghão*), *adj.* e *s. m.* o que resmunga, resingueiro, rabugento. || F. r. *Resmungar*.

Resmungar (rres-mun-*ghár*), *v. tr.* dizer por palavras que mal se ouvem e como quem está amuado; por entre dentes e com rabugice: São dez mil cruzados livres para a vendedora,—*resmungou* o ancião. (Camillo.) Mand se me *resmungas* nomes de santos, temos maroteira e grande. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* falar em tom baixo; proferir palavras desconnexas em tom baixo: O alfageme:.. ás olhadelas do judeu scismava e *resmungava* em evidente hesitação. (R. da Silva.) || F. ital. *Rimucchiare*.

Resoante (rre-ssu-*an*-te), *adj.* que resoa, que faz echo; que retumba, que reforça o som. || F. *Resoar* + *ante*.

Resoar (rre-ssu-*ár*), *v. tr.* entoar, retumbar, repetir com estrondo: Clarins mavorcios *resoando* o cesarco antigo cantico. (Fil. Elys.) Vai e faze *resoar* nos ouvidos das turbas palavras de terror e de verdade. (Herc.) || (Fig.) Cantar, modular; tanger: Tão nobres feitos, tão sublime arrojo assaz dos vates *resoou* na lyra. (Garrett.)||—, *v. intr.* soar com estrondo; tornar a soar; retumbar, echoar: Na torre do alcacer *resoam* brados de triumpho. (R. da Silva.)||Repetir-se (um som), echoar: Por toda a parte *resoam* as vossas calumnias. (Mont'Alverne.)||(Fig.) *Resoar* nos ouvidos de alguem, chegar ao conhecimento de alguem, ser alguem sabedor de: Como estes e outros discursos mais d'este teor *resoassem* nos ouvidos do rei Polono... (Fil. Elys.) || F. lat. *Resonare*.

Resobrar (rre-ssu-*brár*), *v. intr.* sobrar muito, sobejar em excesso. || F. *Re* + *sobrar*.

Resoca (rre-*ssó*-ka), *s. f.* (brazil.) o terceiro córte da canna do assucar. || —, *pl.* (brazil.) os refilhos da canna.

Resolto (rre-*zól*-tu), *adj.* resolvido; desfeito. || F. lat. *Resoltus*.

Resolução (rre-zu-lu-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de resolver ou de resolver-se.||Soltura de ventre, relaxação, fluxo; relaxamento ou enfraquecimento de ventre. || Decisão, expediente, deliberação: Na sua *resolução* foi parte o egoismo. (Lat. Coelho.) Tomou a *resolução* de entregar-se á ventura. (Garrett.) || Designio, proposito. || Coragem, firmeza de animo; animo forte: Acommetteram com tanto silencio e *resolução* que não foram sentidos dos nossos. (Fern. Mendes Pinto.) || Conversão, transformação que opéra a decomposição de uma substancia nos seus elementos ou a volta ao seu estado ordinario. || Mudança de constituição sem alteração da natureza: *Resolução* da neve em agua. || (Pathol.) Cessação insensivel e sem suppuração de uma inflammação; resorpção de um liquido que extravasado n'um tecido originava o seu engorgitamento. || *Resolução* heroica. V. *Heroico*. || (Math.) *Resolução* das equações, a determinação dos seus elementos desconhecidos com o auxilio dos conhecidos. || *Resolução* de um problema, modo de o tratar, de dar a explicação d'elle; solução. || F. lat. *Resolutio*.

Resolutamente (rre-zu-*lu*-ta-*men*-te), *adv.* de modo resolnto, com resolução. || Firmemente. || F. *Resoluto* + *mente*.

Resolutivo (rre-zu-lu-*ti*-vu), *adj.* (pharm.) que tem por fim operar a resolução: Unguento *resolutivo*. || (Philos.) Methodo *resolutivo*, o methodo analytico. || —, *s. m.* (pharm.) medicamento que opéra a resolução ou cessação de uma inflammação ou de um engorgitamento. || F. *Resoluto* + *ivo*.

Resoluto (rre-zu-*lu*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *resolver*. || Dissolvido, desfeito.||(Fig.) Expedito, desembaraçado, de animo prompto, decidido, determinado: Um homem *resoluto*. Tu me eneherias o copo, ...eu bebêra *resoluto*. (Castilho.) || F. lat. *Resolutus*.

Resolutorio (rre-zu-lu-*tó*-ri-u), *adj.* que tem por effeito a resolução; feito para resolver. || F. *Resoluto* + *orio*.

Resolvel (rre-zu-*lu*-vél), *adj.* que póde resolver-se. || (Math.) Que tem solução: Problema *resoluvel*. || F. lat. *Resolubilis*.

Resolvente (rre-zól-*ven*-te), *adj.* que resolve. || (Pharm.) Resolutivo. || —, *s. m.* (pharm.) medicamento resolutivo. || F. *Resolver* + *ente*.

Resolver (rre-zól-*vér*), *v. tr.* dividir, dissolver (um corpo) nos seus elementos constitutivos; desatar, separar; desunir, desaggregar. || Mudar, transformar; condensar (falando de gazes ou de vapores): O frio *resolve* o vapor em agua. || (Pathol.) Desfazer (o tumor, a inchação, etc.); fazer desapparecer (o tumor) sem suppuração. || Dar uma solução a, explicar, buscar ou trazer uma decisão a: Jesus Christo *resolve* o problema da rehabilitação do genero humano. (Mont'Alverne.) *Resolve* a questão pelo mesmo fundamento. (Vieira.)||Deliberar-se, decidir-se a, determinar. || Decidir, desempatar, despachar: Se Sua Majestade quizesse *resolver* isto em algum conselho particular e secreto... (Vieira.) D. Magdalena *resolvêra* ver por seus olhos o verdadeiro estado das coisas. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* desembaraçar-se, desimpedir-se (falando do ventre). || (Pathol.) Desfazer-se, terminar por meio de resolução (falando de um tumor, de um engorgitamento). || —, *v. pr.* dividir-se nos seus elementos. || Reduzir-se, converter-se, transformar-se, desfazer-se: As nuvens *resolveram*-se em agua. || (Patbol.) Desfazer-se por meio de resolução. || Deliberar-se, decidir-se, determinar-se: Com estes avisos do céo me *resolvi* a estreitar mais o retiro do meu deserto. (Vieira.) || Consistir, fundar-se, assentar: A verdadeira moral *resolve*-se na practica da virtude. || *Resolver*-se em pó, em fumo, etc., desapparecer, extinguir-se, anniquilar-se; inutilizar-se: Ha vaidades que não conhecem o pó em que se *resolvem*. (Lat. Coelho.) Todos os seus esforços se podiam *resolver* em fumo. (R. da Silva.)||*Resolver*-se em pranto, chorar: Erma e sósinha a *resolver*-me em pranto. (Gonç. Dias.) || (Flex.) Part. reg.: *resolvido*; irreg.: *resoluto*. Para a conjug. V. *Abastecer*.||F. lat. *Resolvere*.

Resolvido (rre-zól-*vi*-du), *adj.* que teve resolução: Problema *resolvido*. || Decidido, prompto.||F. *Resolver* + *ido*.

Resonancia (rre-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* (phys.) propriedade de augmentar a duração ou a intensidade do som; reforçamento do som produzido pela reflexão d'este em logar apropriado. || (Phys.) O modo como um corpo transmitte as ondas sonoras: A *resonancia* das madeiras. || (Med.) *Resonancia* da voz, ruido especial que se distingue quando se ausculta a larynge e o thorax da pessoa que fala.||F. lat. *Resonantia*.

Resonante (rre-ssu-*nan*-te), *adj.* que resoa, que reforça o som, que o prolonga, que apresenta o phenomeno da resonancia: Que a esperança tem de sua salvação nas *resonantes* aguas do Ganges. (Camões.) || (Fig.) Retumbante, que produz echo: Para que seu nome com *resonante* gloria se espalhasse. (Fil. Elys.) || F. *Resonar* + *ante*.

Resonar (rre-ssu-*nár*), *v. tr.* resoar, fazer soar: E a coruja que *resona* um tremor involuntario... (Castilho.) || —, *v. intr.* respirar com ruido durante o somno; (por ext.) dormir: Não é nada; ha de ser o leigo que *resona*. (R. da Silva.) || F. lat. *Resonare*.

Resoprar (rre-ssu-*prár*), *v. tr.* soprar de novo; tornar a soprar. || F. *Re* + *soprar*.

Resorpção (rre-ssór-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de resorver. || (Pathol.) Absorpção accidental dos liquidos ou dos gazes extravasados anormalmente, tanto nas cavidades naturaes como nas accidentaes do corpo: A *resorpção* do pus, das serosidades, etc. || F. lat. *Resorptio*.

Resorver (rre-ssôr-*vér*), *v. tr.* sorver de novo, tornar a sorver ou a absorver. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *sorver*.

Respaldar (rres-pál-*dár*), *v. tr.* (term. de encadern.) solfar. || Aplanar, alizar (qualquer porção de terreno, estrada, obra de arte, etc.). || F. *Respaldo* + *ar*.

Respaldo (rres-*pál*-du), *s. m.* o encosto nas cadeiras de espaldar. || Encosto na trazeira dos coches. || Banqueta; degrau que se eleva detraz do altar e sobre o qual se colloca um crucifixo e castiçaes. || O acto ou trabalho de alizar qualquer porção de terreno, estrada ou obra de arte por meio da enxada, rodo, rolo, cylindro, colhér, etc. || (Hipp.) Defeito originado pelo attrito do arção trazeiro da sella. || F. r. *Espaldar*.

Respançadura (rres-pan-ssa-*du*-ra), *s. f.* o acto ou effeito de respançar; raspadura. || F. *Respançar* + *ura*.

Respançamento (rres-pan-ssa-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que respançadura. || F. *Respançar* + *mento*.

Respançar (rres-pan-*ssár*), *v. tr.* raspar, apagar com a raspadeira (as lettras) no papel, em pergaminho, etc. || F. r. *Raspar?*

Respectivamente (rres-pé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* com respeito a, relativamente. || De modo reciproco. || Na devida ordem; segundo competir, como fôr proprio. || F. *Respectivo* + *mente*.

Respectivo (rres-pé-*ti*-vu), *adj.* relativo a cada um em partieular; que diz respeito a cada um em separado; pertencente ás partes interessadas: Lida esta observação, continuou a ler successivamente o nome dos réos e as quotas *respectivas*. (Herc.) || (Desus.) Respeitoso, que acata ou venera. || Devido, proprio; competente; pertencente: E os logares onde se acham nos *respectivos* cartorios. (Herc.) E começou a ler com a *respectiva* venia. (R. da Silva.) || F. lat. *Respectus*.

Respeitabilidade (rres-pei-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é respeitavel; attributos de uma pessoa que tem jus ao respeito das outras pelas suas virtudes ou mereeimentos. || F. *Respeitavel* + *dade*.

Respeitado (rres-pei-*tá*-du), *adj.* diz-se da pessoa que se tem respeitado, que tem o respeito das outras pessoas pelo seu caracter respeitavel; reverenciado. || Diz-se do objecto poupado, não tocado por mão alheia: Mas então vós, ó sombras deleitosas do annoso freixo, do alamo copado, que ao pé da porta *respeitado* cresce. (Garrett.) || F. *Respeitar* + *ado*.

Respeitador (rres-pei-ta-*dôr*), *adj.* que respeita; que trata com respeito. || —, *s. m.* o que respeita, o que tem respeito a pessoa ou coisa; o que observa as leis ou costumes; ó que cumpre com os seus deveres ou obrigações. [Usa-se tambem como expressão de cumprimento a preceder a assignatura nas cartas: De v. ex.ª *respeitador* e creado.] || F. *Respeitar* + *or*.

Respeitar (rres-pei-*tár*), *v. tr.* estar na direcção de, estar voltado para: A costa da India que *respeita* o sol naseente. (Fil. Elys.) Por esta parte do sertão *respeita* a terra do Brazil aquellas afamadas serranias. (Sim. de Vasconc.) || Honrar, reverenciar; acatar, tratar com respeito: D. Duarte de Menezes o *respeitava*. (J. Fr. d'Andrade.) *Respeitar* o templo do Senhor era para elle uma condição. (R. da Silva.) || Temer, recear. || Fazer justiça, dar apreço a: *Respeitemos* os seus direitos. || Seguir, observar, cumprir: As leis... que *respeitar* faz com o seu exemplo. (Diniz da Crnz.) *Respeitam* a fé jurada. (Castilho.) || Considerar, attender a. || Poupar, não causar damno a: Mas *respeitai* o sangue d'esse monstro. (Garrett.) Esse illustre sacerdote... a quem de certo o ferro impio dos arabes não *respeitou*. (Herc.) || Admittir, aturar, supportar: Minha alma forte, ardente, que nenhum jugo *respeita*. (Garrett.) || —, *v. intr.* estar na direcção de: No angulo da cidade que *respeita* ao sul. (Sim. de Vasconc.) || Dizer respeito, ser relativo, pertencer: O furriel-mór acudia com tudo o que *respeitava* ao alojamento dos soldados. (R. da Silva.) || Pelo que *respeita* ou no que *respeita* a (loc. adv.), quanto a, relativamente a; respectivamente a; em attenção a: Falemos d'ella no que *respeita* á nossa materia. (Garrett.) || —, *v. pr.* dar-se ao respeito, impor-se ao respeito dos outros cumprindo todos os deveres proprios da sua posição, edade, sexo, etc.; affectar seriedade em todos os seus actos. || F. lat. *Respectare*.

Respeitavel (rres-pei-*tá*-vél), *adj.* que merece respeito, que é digno de respeito; venerando: Este homem é *respeitavel* pelas suas virtudes. Eis outro aspecto melancholico, afflicto, descahido... *respeitavel* presença! algum amigo d'essa infeliz que vem por consolál-a. (Garrett.) || (Fig.) Formidavel, notavel, admiravel: Uma tempestade *respeitavel*. || Que tem grande importaneia. || F. *Respeitar* + *vel*.

Respeitavelmente (rres-pei-*tá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo respeitavel; de modo a impor attenção e respeito. || F. *Respeitavel* + *mente*.

Respeito (rres-*pei*-tu), *s. m.* acto ou acção de respeitar. || Lado por onde se encara alguma questão; ponto de vista, consideração, aspecto, modo de ver; razão, motivo: E posto que por todos estes *respeitos* não posso duvidar que achem em Sua Majestade... a facil e grata audiencia. (Vieira.) || Contemplação, consideração, apreço, attenção: Nos requerimentos de meus parentes se haverá *respeito* aos meus serviços. (Vieira.) || Acatamento, deferencia; obediencia, submissão: Nem á pessoa se lhe guarda *respeito*. (Idem.) O *respeito* á lei. Os filhos devem *respeito* aos paes. || Relação, referencia: Com *respeito* ao que me disse, faço-lhe duas observações. (Garrett.) || Temor, medo: Alcança o *respeito* de suas armas até o famoso cabo Camorim. (J. Fr. d'Andrade.) || Justiça, direito, razão; E não acha que é justo e bom *respeito* que se pague o suor da servil gente. (Camões.) || Coisa de *respeito*, coisa importante, respeitavel, de grande valor. || Dizer *respeito* a, pertencer ou referir-se a, ter relação com: Tudo isto diz *respeito* a um facto de summa importancia. (Garrett.) Isto diz-te *respeito*. || Faltar ao *respeito* ou perder o *respeito*. V. *Faltar*. || Linha de *respeito*. V. *Linha*. || Sou com todo o *respeito*, formula de delicadeza que se usa escrever no final das cartas e antes da assignatura e que exprime o respeito e apreço pela pessoa a quem se dirige. || Voltarete de *respeito* ou volte grande, o jogo que no voltarete faz quem tem a espadilha e o basto, apresentando estas duas cartas e voltando a primeira das que estão na mesa, a qual indica o naipe do trunfo. || A *respeito* de, ou com *respeito* a, ou *respeito* a (loc. prep.), relativamente a, no tocante a, com referencia a: A *respeito* do frade tinha Carlos certas apprehensões... (Garrett.) || A este ou áquelle *respeito* (loc. adv.), relativamente ao assumpto que se trata: A este *respeito* já dei as providencias precisas. || Em *respeito* de (loc. prep.), em comparação de, relati-

vamente a, á vista de: Todo o oiro em *respeito* d'ella é uma pouca de areia. (Hcit. Pinto.) || Salvo o *respeito* (loc. fam.), não faltando ao respeito (á pessoa ou coisa de que se fala ou a quem nos referimos). ||—, *pl.* cumprimentos, attenções: Apresente os meus *respeitos* a seu pae. || F. lat. *Respectus*.

Respeitosamente (rres-pei-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo respeitoso, com respeito. || F. *Respeitoso* + *mente*.

Respeitoso (rres-pei-*tô*-zu), *adj.* concernente ao respeito; que tem ou manifesta respeito; que o causa: Uma velhice *respeitosa*. || Cortez, attencioso. || Que guarda respeito, que venera; submisso: Tu lhe adornaste a face venceranda da majestade augusta que ao filho *respeitoso* espelha a imagem dos soberanos deuses. (Garrett.) || Em que se observa a regra do respeito: Estava a uma distancia *respeitosa* do altar. || F. *Respeito* + *oso*.

Respiga (rres-*pi*-gha), *s. f.* acção ou effeito de respigar as scaras; trabalho relativo ao respigar. || F. contr. de *Respigar* + *a*.

Respigadeira (rres-pi-gba-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* diz-se da mulher que apanha as espigas que restaram da sega. || F. *Respigar* + *eira*.

Respigador (rres-pi-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que respiga (em sent. prop. e fig.). || F. *Respigar* + *or*.

Respigadura (rres-pi-gha-*du*-ra), *s. f.* respiga; o producto da respiga. || F. *Respigar* + *ura*.

Respigão (rres-pi-*ghão*), *s. m.* espigão que nasce junto ás unhas. || F. r. *Espiga*.

Respigar (rres-pi-*ghar*), *v. intr.* recolher as espigas que ficaram por ceifar nas scaras. || (Fig.) Fazer colheita ou selecção do que ha mais digno de aproveitar-se: Andou *respigando* nos classicos as expressões mais felizes. || F. *Re* + *espigar*.

Respingador (rres-pin-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que respingão. || F. *Respingar* + *or*.

Respingão (rres-pin-*ghão*), *adj.* e *s. m.* que respinga, que recalcitra, que dá más respostas. || Que escoicinha (falando do cavallo). || F. r. *Respingar*.

Respingar (rres-pin-*ghar*), *v. intr.* responder mal; dar más respostas á pessoa a quem se deve favores; resistir, recalcitrar. || Escoicinhar (a besta). || Espirrar ou faiscar o lume. || Repinchar a agua.

Respingo (rres-*pin*-gbu), *s. m.* acção ou effeito de respingar; acto de recalcitrar. || Coice da besta que respinga. || Estalido da chamma que espirra. || O repinchar da agua. || F. contr. de *Respingar* + *o*.

Respirabilidade (rres-pi-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é respiravel. || F. *Respiravel* + *dade*.

Respiração (rres-pi-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de respirar. || O duplo phenomeno da inspiração e expiração. || Ar, ambiente, meio onde se respira. || Folego; bafo, halito. || (Bot.) Funcção pela qual as partes verdes das plantas absorvem acido carbonico e exhalam uma quantidade egual de oxygenio expostas á luz solar; funcção analoga a esta, mas de modo inverso, durante a noite ou na escuridade. || (Mus.) Acção de respirar para cantar ou de respirar durante certos compassos para recomeçar o canto. || F. lat. *Respiratio*.

Respirado (rres-pi-*rá*-du), *adj.* que se respirou: Ar *respirado*. || F. *Respirar* + *ado*.

Respiradoiro (rres-pi-ra-*dôi*-ru), *s. m.* abertura ou fenda por onde entra ou sai o ar. || Orificio em certos apparelhos mechanicos que dá passagem aos vapores. || Resfolegadoiro. || F. *Respirar* + *oiro*.

Respirador (rres-pi-ra-*dôr*), *adj.* que serve para a respiração: Orgãos *respiradores*. || —, *s. m.* apparelho que serve para facilitar a respiração. || F. *Respirar* + *or*.

Respiramento (rres-pi-ra-*men*-tu), *s. m.* bafo; alento. || (Fig.) Folga; descanço. || F. *Respirar* + *mento*.

Respirar (rres-pi-*rár*), *v. tr.* (physiol.) absorver ou expellir por meio da respiração: O seu halito inficionaria o ar que *respirasse*. (Here.) Aqui onde o perfume saudavel *respiro* de mil flores. (Garrett.) Nos cavallos cançados do trabalho que *respiram* nas ervas fresco orvalho. (Camões.) *Respiravam* mau halito. || Exhalar (cheiro ou aroma); cheirar a, ter o cheiro de: Os cabellos ambrosia *respirando*. (Camões.) E umas largas pantalonas *respirando* benjoim. (Gonç. Dias.) || Dcitar, lançar para fóra, expellir: A chamiué *respira* fumo. || (Fig.) Achar-se impregnado de; mostrar á evidencia, patentear: Mas os Lusiadas, em vez de narrarem friamente, como que *respiravam* os proprios successos ainda vivos e bafejavam as suas estancias com o proprio halito dos herocs. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Transpirar, deixar conhecer; ter toda a apparencia de, annunciar: Tudo n'aquella casa *respira* o socego e pureza de costumes. (Garrett.) || (Fig.) Desejar com ardor; denotar sentimentos ou desejos de: Eram leões esfaimados que só *respiravam* matança. (Mont' Alverne.) || Gosar: Aqui *respiro* a ternura porque a paz e a solidão... falam doce ao coração. (Castilho.) || Conceber; alimentar-se, nutrir-se de: Porquanto o gennino titulo de rei só compete ao que *respirando* altos espiritos excita os animos para as empresas. (Fil. Elys.) || Ir *respirar* o ar patrio, voltar á terra onde nasceu. || (Fig.) *Respirar* o mesmo ar que outrem, viver em commum, na mesma casa, no mesmo paiz, no mesmo sitio, no mesmo ambiente: Quantos *respiram* o mesmo ar e não conservam a mesma fé? (Mont' Alverne.) || —, *v. intr.* (physiol.) exercer o phenomeno da respiração. || (Fig.) Exhalar-se; manifestar-se; transpirar: Mas doce é a melancholia que hi *respira*. (Garrett.) || (Fig.) Descançar, repoisar confiadamente: Todos os outros principes se hão de armar contra o commum inimigo, para poderem *respirar* na antiga liberdade em que viviam. (J. Fr. de Andrade.) || (Fig.) Ter descanço depois de trabalho penoso, allivio depois de grande prejuizo; repoisar; tomar o folego: *Respirando* apenas do afogo de uma cruenta guerra civil. (Lat. Coelho.) Chegámos defronte do templo da gula; *respiremos* um pouco. (R. da Silva.) Com a vinda do senhor marquez das Minas, *respirou* esta cidade. (Vieira.) || *Respirar* o vento, soprar brandamente: Os ventos brandamente *respiravam*, das naus as velas concavas inchando. (Camões.) ||—, *s. m.* o acto de respirar, a respiração: O *respirar* violento e apressado a suffocava. (Garrett.) || F. lat. *Respirare*.

Respiratorio (rres-pi-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que tem relação com a respiração: que serve para se effectuar a respiração: Apparelho *respiratorio*. || F. *Respirar* + *orio*.

Respiravel (rres-pi-*rá*-vél), *adj.* que póde respirar-se; que serve para a respiração: A atmosphera dos pantanos não é *respiravel*. || F. *Respirar* + *vel*.

Respiro (rres-*pi*-ru), *s. m.* respiração. || (Fig.) Descanço, repoiso, folga: Crer-vos eu eo'a fé viva de outra edade em que de bocca aberta e sem *respiro*, sem pestanejo um só, de olhos e orelhas no castello escutava a boa Brigida. (Garrett.) || Abertura na abobada dos fornos de pão, por onde sai o fumo. || Qualquer orificio por onde se escape o ar, o fumo ou algum liquido contido em reservatorio; respiradoiro. || F. contr. de *Respirar* + *o*.

Resplandecencia (rres-plan-de-*ssen*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de resplandecer; claridade propria do objecto que resplandece; qualidade do que resplandece. || F. *Resplandecer* + *encia*.

Resplandecente (rres-plan-de-*ssen*-te), *adj.* que resplandece; luzente, brilhante, cheio de luz; que emitte luz: Em quanto a mais *resplandecente* coroa lhe tece o amor da patria. (Diniz da Cruz.) || F. *Resplandecer* + *ente*.

Resplandecentemente (rres-plan-de-*ssen*-te-*men*-te), *adv.* de modo resplandecente; com luz ou brilho. || F. *Resplandecente* + *mente*.

Resplandecer (rres-plan-de-*ssêr*), *v. intr.* luzir com extraordinario brilho, rutilar, dar claridade, brilhar intensamente: *Resplandecia* o mesmo sol, corriam as mesmas aguas. (R. da Silva.) || (Fig.)

Sobresahir, realçar, tornar-se notavel por virtudes e merecimentos proprios, engrandecer-se, avantajar-se: Este heroe que entre os outros *resplandece* como entre os mais metaes o fino oiro. (Diniz da Cruz.) As virtudes que *resplandecem* no sujeito. (Bernardes.) || Ter o brilho ou a côr propria de alguma coisa: As rosas que de sangue *resplandecem*. (Camões.) || Mostrar-se com luzimento e brilho; manifestar-se com esplendor: Mas quiz Deus que *resplandecesse* assim sua omnipotencia. (Arraes.) || —, *v. tr.* reflectir o brilho ou resplendor de: Sorrindo tua face *resplandece* o almo sol. (Dicc. de Moraes.) || (Fig.) Fazer sobresahir, fazer avultar: Não vês como a santidade do Eterno Pae *resplandece* as virtudes do consubstancial Unigenito? (Dicc. de Moraes.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. corr. de *Resplendecer*.

Resplandor (rres-plan-*dôr*), *s. m.* grande clarão dos corpos; claridade semelhante á luz do sol; claridade intensa; aureola de luz; coroa luminosa que circunda certos corpos. || Circulo de raios de metal que se colloca na cabeça das imagens; aureola, nimbo. || (Fig.) Brilho, gloria: Aquelle martyr, *resplandor* da Egreja catholica. (R. da Silva.) || F. corr. de *Resplendor*.

Resplendecer (rres-plen-de-*ssêr*), *v. intr.* resplandecer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Resplendescere*.

Resplendente (rrès-plen-*den*-te), *adj.* o mesmo que resplandecente: *Resplendente* espectaculo diviso. (J. A. de Macedo.) Feixes de armas *resplendentes*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Resplendens*.

Resplender (rres-plen-*dêr*), *v. intr.* o mesmo que resplandecer: Raio de amor, que sobre mim *resplendes*. (Gonç. Dias.) Ó pyra santa, tu *resplendes* segura. (Castilho.) || F. lat. *Resplendere*.

Resplendor (rres-plen-*dôr*), *s. m.* o mesmo que resplandor: Ainda longe do alcacer deu-lhe nos olhos o *resplendor* do incendio. (R. da Silva.) || F. lat. *Resplendor*.

Respondão (rres-pon-*dão*), *adj.* e *s. m.* que dá más respostas; que responde contradizendo; que desobedece respondendo mal; respingão. || (Flex.) Fem.: *respondona*. || F. r. *Responder*.

Respondedor (rres-pon-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que responde. || Respondão. || F. *Responder* + *or*.

Respondencia (rres-pon-*den*-ssi-a), *s. f.* (desus.) correspondencia mercantil. || Lucro ou retorno de mercancia. || Correspondencia, trato, relações: Seu irmão tinha com elle *respondencia* secreta de certos negocios. (Fr. L. de Sousa.) || F. r. *Responder*.

Respondente (rres-pon-*den*-te), *adj.* que responde. || —, *s. m.* e *f.* (for.) pessoa que responde ou depõe por artigos. || F. *Responder* + *ente*.

Responder (rres-pon-*dêr*), *v. tr.* dizer ou escrever (alguma coisa) em resposta: E ponho em papel o que de uma palavra lhe *respondi* ácerca da guerra. (Vieira.) || Objectar (a quem interroga); rétrucar, replicar, tornar: E tu? Eu, real senhor, sempre firme e servidor, *respondeu* o cavalleiro. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* enviar uma carta escripta a alguem em resposta a outra ou a recado recebido: Vou *responder* ao meu socio para Londres. || Corresponder; estar de accordo, seguir-se: As grandes tormentas parlamentares é forçoso que *responda* a agitação das multidões, sob pena de ser uma comedia a ira e a facundia nos mandatarios da nação. (Lat. Coelho.) || Ser egual, condizer, corresponder: Desejando que *respondessem* os premios ao valor. (J. Fr. de Andrade.) A largura é de cem palmos... e a esta medida *responde* a altura na proporção da arte. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer o mesmo ou outrotanto: Rompeu o fogo n'uma das fileiras; a artilheria *respondia*-lhe de lá. (J. Fr. de Andrade.) || Oppor-se, defrontar: A riqueza, á mundanidade e arrogancia das congregações monasticas *responde* a pobreza, o mysticismo, a humildade das ordens mendicantes. (Lat. Coelho.) || Ficar fronteiro, oppor-se; fazer symetria: Da banda da horta *respondem* arvores silvestres verdes e altas... (Fr. L. de Sousa.) || Respingar; ser respondão. || Responsabilizar-se: Mas haja bons eleitores que en *respondo* pelos deputados. (Garrett.) || *Responder* com sete pedras na mão, dar más respostas e em attitude aggressiva. || *Responder* á opinião, salir como se esperava, realizar o que se julgava que aconteceria: Cujo renome... el-rei macularia não obrando facção que *respondesse* á opinião em que dos homens era tido. (Fil. Elys.) || *Responder* por si, responsabilizar-se pelos seus actos: E, não podendo falar nem *responder* por si, tem maior necessidade de quem os defenda. (Vieira.) || *Responder* por alguem, fazer as vezes de alguem; ficar por fiador de alguem. || *Responder* torto, dizer alguma grosseria ou má palavra em resposta ao que se lhe pergunta ou observa. || (Milit.) *Responder* por companhia, ter o commando d'ella, ser responsavel por tudo o que lhe diz respeito. || F. lat. *Respondere*.

Respondido (rres-pon-*di*-du), *adj.* diz-se d'aquillo a que se respondeu ou se deu resposta; ou que teve resposta: Carta *respondida*. Officio *respondido*. || F. *Responder* + *ido*.

Respondona (rres-pon-*dô*-na), *s. f.* mulher que dá más respostas, que retruca a todas as observações que lhe fazem. || F. fem. de *Respondão*.

Responsabilidade (rres-pon-ssa-bi-li-*dá*-de), *s. f.* obrigação de responder pelas acções proprias ou dos outros; estado do que é responsavel ou do que está sujeito a responder por certos actos e a soffrer-lhe as consequencias: A *responsabilidade* de seus ministros de todas as jerarchias. (Garrett.) || Tornar effectiva a *responsabilidade* a alguem, obrigar alguem a dar contas do que prometteu ou d'aquillo a que se obrigou. || F. *Responsavel* + *dade*.

Responsabilizar (rres-pon-ssa-bi-li-*zár*), *v. tr.* (p. us.) tornar responsavel. || —, *v. pr.* tornar-se responsavel pelos seus actos ou pelos de outrem; ficar sujeito ás consequencias dos seus actos ou dos de outrem. || F. *Responsavel* + *izar*.

Responsar (rres-pon-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* rezar responsos por (alguem), suffragar com responsos: *Responsar* os defunctos. || (Pop.) Murmurar, dizer mal de (alguem). || F. *Responso* + *ar*.

Responsavel (rres-pon-*ssá*-vel), *adj.* que responde pelas suas acções ou pelas de outrem; que tem de dar contas dos seus actos publicos; que deve satisfazer os seus compromissos e os de outrem. [Toma-se tambem substantivamente.] || Editor *responsavel*. V. *Editor*. || Fazer ou tornar *responsavel*, obrigar a responsabilizar-se, a dar contas: Falei n'isto a Silvestre, e, em nome de Deus, o fiz *responsavel* pela privação em que a tinha da missa e dos sacramentos. (Camillo.) || Ficar *responsavel*, obrigar-se ou sujeitar-se ás consequencias, ficar compromettido a cumprir ou a dar contas. || F. *Responsabilis*.

Responsivo (rres-pon-*ssi*-vu), *adj.* que contém uma resposta: Folheto *responsivo*. || F. lat. *Responsivus*.

Responso (rres-*pon*-ssu), *s. m.* (liturg.) versiculos ou palavras tiradas em geral da Escriptura e que se rezam ou se cantam alternativamente pelos dois coros nos officios catholicos depois das lições ou dos capitulos. || (Fam.) Descompostura, ralho. || F. lat. *Responsum*.

Responsorio (rres-pon-*ssó*-ri-u), *s. m.* collecção de responsos. || F. *Responso* + *orio*.

Resposta (rres-*pós*-ta), *s. f.* acção ou effeito de responder; palavras ou discurso com que se responde á pergunta de outrem: Deu-lhe uma *resposta* categorica. Bebe attento a *resposta* e não ouve outra voz responder-lhe — inda mal! (Gonç. Dias.) || O que decide, o que explica alguma coisa; solução. || Carta missiva que se manda a alguma pessoa de quem se havia recebido outra e sobre o mesmo assumpto d'esta. || Reputação: A *resposta* do defendente foi brilhante. || (Esgrim.) Golpe ou bote em

troco ao do adversario. || (Pyrotech.) Cada uma das bombas que estoiram n'um foguete: Foguete de tres *respostas*. || Má *resposta* ou *resposta* torta, o mesmo que respostada. || Ter *resposta* para tudo, não ficar calado a coisa alguma. || F. lat. *Responsum*.

Respostada (rres-pus-*tá*-da), *s. f.* phrase descortez com que se retruca em attitude insolente; a maneira por que o respingão responde: Está insubordinado; se o advirto, vem logo com *respostadas*.

Resquicio (rres-*ki*-ssi-u), *s. m.* estilha, fragmento; pequeno resto; sobras insignificantes; vestigio: Mas nem ainda da presa que tomára, não se poder colher um só *resquicio*. (Fil. Elys.) || Greta, pequena abertura e muito estreita: Sem permittir nem um *resquicio* ao menor raio do sol. (Vieira.)

Restabelecer (rres-ta-be-le-*sser*), *v. tr.* tornar a estabelecer, repor no antigo estado ou condição. || Restaurar; reparar, recuperar: Foi a ares patrios para *restabelecer* a saude perdida. || Instituir de novo, reformar. || Collocar no logar ou na posição primitiva, reintegrar: *Restabeleceu* o empregado no seu antigo logar. || —, *v. pr.* voltar ao estado primitivo; recuperar as forças e saude perdidas: *Restabeleceu*-se com a mudança de ares. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *estabelecer*.

Restabelecido (rres-ta-be-le-*ssi*-du), *adj.* que se restabeleceu; que voltou ao estado primitivo ou normal: Pessoa *restabelecida*. Ordem *restabelecida*. || F. *Restabelecer* + *ido*.

Restabelecimento (rres-ta-be-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de restabelecer ou de restabelecer-se; voltar ao antigo estado ou condição; reintegração; restauração das forças, da saude perdida. || F. *Restabelecer* + *mento*.

Resta-boi (*rrés*-ta-*boi*), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(onomis spinosa)*.

Restagnação (rres-ta-gna-*ssão*), *s. f.* estagnação, represa das aguas. || F. lat. *Restagnatio*.

Restampa (rres-*tan*-pa), *s. f.* acção ou effeito de restampar; reimpressão. || F. contr. de *Restampar* + *a*.

Restampar (rres-tan-*pár*), *v. tr.* reimprimir, estampar de novo. || F. *Re* + *estampar*.

Restante (rres-*tan*-te), *adj.* que resta, que sobeja. || Posta *restante*. V. *Posta*. || —, *s. m.* resto, sobras, o que fica de maior quantidade: Tenho feito por ti tanto que o *restante* é nada. (Castilho.) || Sobrevivente, subsistente. || Outro: Dou-te este e fico com os *restantes*. || O *restante* da vida, os ultimos annos de vida: Junto desta egreja viveu o *restante* da vida. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Restar* + *ante*.

Restar (rres-*tár*), *v. intr.* ficar; existir depois da destruição, da suppressão ou da dispersão de outras coisas ou pessoas: Hoje de tudo isto apenas *restam* largos pannos de muros rotos e fendidos. (Herc.) Aqui tendes o que *resta* de Gomes Lourenço. (R. da Silva.) || Sobejar: Tu, Luisa... olhinho attento do principio ao fim da festa, fazendo de cór assento do que *resta* ou que não *resta*. (Castilho.) || Faltar para fazer: O que só *resta* é render a V. Paternidade reverendissima infinitas graças pelos excessivos favores... (Vieira.) *Resta* fazer a resenha dos factos. || (Fig.) Sobreviver: Já *restam* bem poucos dos teus que inda possam dos seus, que já dormem, os ossos levar. (Gonç. Dias.) *Resta*-lhe uma filha bella... (R. da Silva.) || Ficar, subsistir como resto ou remanescente: *Restam*-me quinhentos réis. || Faltar para completar um todo, para chegar a uma medida, para concluir ou satisfazer: E que estes poucos dias que me podem *restar* de vida... (Vieira.) || —, *v. tr.* estar em divida ou em falta de; dever: O meu cliente ainda me *resta* cem mil réis. || F. lat. *Restare*.

Restauração (rres-tau-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de restaurar. || Reparação, restabelecimento. || (Arcbit. e esculpt.) Trabalho feito nos restos do edificio antigo ou de edificio deteriorado para restabelecer-lhe as partes destruidas. || Restabelecimento de forças depois de fadiga ou doença. || (Polit.) Restabelecimento de antiga dynastia no throno que ella perdêra. || O acto de rehaver a independencia ou nacionalidade perdidas: A *restauração* de Portugal em 1640. || F. lat. *Restauratio*.

Restaurado (rres-tau-*rá*-du), *adj.* reparado, restabelecido, renovado. || Que voltou á antiga importancia ou ao antigo esplendor. || F. *Restaurar* + *ado*.

Restaurador (rres-tau-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que restaura, que restabelece. || F. lat. *Restaurator*.

Restaurante (rres-tau-*ran*-te), *adj.* que restaura, que restabelece. || —, *s. m.* casa de pasto, logar publico onde se preparam e servem comidas, || Coisa que restaura. || F. *Restaurar* + *ante*.

Restaurar (rres-tau-*rár*), *v. tr.* recuperar, recobrar, reconquistar, rehaver: Despachou embaixadores a Constantinopla convidando o Turco a *restaurar* o credito de suas armas. (J. Fr. de Andrade.) Agora que a esperança de *restaurar* as perdidas conquistas... (Herc.) *Restaurou* os direitos da justiça. (Mont'Alverne.) || Reparar, concertar; renovar, pôr em bom estado (falando das obras de architectura): *Restaurar* um templo. || Collocar na primeira posição, reintegrar: A este requerimento chcio de equidade satisfez el-rei, e ordenou a D. Nuno o *restaurasse* em seu favor o patrocinio. (Fil. Elys.) || Pôr no seu vigor primitivo, elevar ao seu antigo esplendor: Ora, em quanto se forceja para elevar e *restaurar* litteraria e até materialmente o theatro, vemos o drama decahir, prostituir-se moralmente cada vez mais. (Herc.) || Pôr em bom estado, em vigor: As vossas forças *restaurai* perdidas. (Gonç. Dias.) || Renovar, recomeçar: Perdido o medo a estas alimarias, *restauram* os Portuguezes a peleja. (Fil. Elys.) || Restituir ao poder (uma dynastia, um governo decahido.) || —, *v. pr.* restabelecer-se, ganhar as forças perdidas. || F. lat. *Restaurare*.

Restaurativo (rres-tau-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem o poder de restaurar; restaurador. || F. *Restaurar* + *ivo*.

Restauravel (rres-tau-*rá*-vél), *adj.* que póde restaurar-se. || F. *Restaurar* + *vel*.

Reste [1] (*rrés*-te), *s. m.* o mesmo que riste: Traz à lança no *reste*. || Rabeca (no jogo de bilhar). || Fazer uma carambola ao *reste*, dar a tacada apoiando a parte superior do taco em qualquer dos chanfros do reste ou rabeca. || F. ingl. *Rest*, apoio.

Reste [2] (*rrés*-te), *s. f.* restea, cuñada: Não me calumniem os que se têem por escoimados, queixando-se que os ponha n'esta *reste*, sem prova nem certeza de delictos que commettessem n'esta materia. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Restis*.

Restea (*rrés*-ti-a), *s. f.* corda feita por hastes entrelaçadas. || *Restea* de alhos, de cebolas, os caules entrançados d'estas plantas com os competentes bolbos. || Feixe ou raio de luz: O sol da minha terra! quando á tua branda *restea* me aquentarei? (Garrett.) || Metter-se de *restea*. V. *Metter*. || Andar ou andar-se de *restea*, sociar, fazer sucia, arranchar: Se os visse andarem-se de *restea* com os pimpões da brincadeira... (Castilho.) || F. lat. *Restis*.

Restellar (rres-te-*lár*), *v. tr.* *Restellar* o linho, tirar-lhe a estopa por meio do restello. || F. *Restello* + *ar*.

Restello (rres-*té*-lu), *s. f.* pente de ferro que serve para restellar o linho. || F. lat. *Rastellus*.

Resteva (rres-*té*-va), *s. f.* o mesmo que restolho. || F. *Resto*.

Restiaccas (rres-ti-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledonias do Cabo da Boa Esperança, vizinha das juncaceas e das cyperaceas, e a que pertence a mayacá. || F. r. lat. *Restis*.

Restiforme (rrés-ti-*fôr*-mé), *adj.* corpos ou processos *restiformes* (anat.), parte superior dos cordões posteriores da medulla, os quaes formam os pedunculos inferiores do cerebello. || F. *Reste* [2] + *forme*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Restillação (rres-ti-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de restillar; nova destillação. || F. *Restillar* + *ão.*

Restillar (rres-ti-*lár*), *v. tr.* destillar pela segunda vez, tornar a destillar, apurar a destillação de. || F. lat. *Restillare.*

Restinga (rres-*tin*-gha), *s. f.* (naut.) banco de areia ou de pedra no alto mar; baixio nas costas maritimas e que entra pelo mar: Os baixos e *restingas,* que a cada passo se encontram, tolhiam navegar de noite. (Fr. L. de Sousa.) || (R. Gr. do Sul) Pequena porção de matto nas margens de um arroio. || F. origem incerta.

Restinguir (rres-tin-*ghir*), *v. tr.* extinguir de novo; tornar a extinguir. || F. lat. *Restinguere.*

Restituição (rres-ti-tu-i-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de restituir alguma coisa a alguem; restabelecimento. || O acto de restituir alguma coisa ao estado primitivo; entrega, indemnização; o acto de repor no mesmo estado e condição. || Pagamento de divida contrahida: A *restituição* de dinheiro, emprestado para jogo de azar no acto do mesmo jogo, não póde... ser exigida. (Cod. civ., art. 1542.º § 2.º) || Uso que consiste em o papa dar o chapéo de cardeal a um parente do papa, do qual elle mesmo o recebéra. || (Astr.) Volta de um planeta á sua absside. || (Phys.) Movimento de *restituição,* acção pela qual um corpo elastico volta ao seu primeiro estado. || F. lat. *Restitutio.*

Restituidor (rres-ti-tu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que restitue. || F. *Restituir* + *or.*

Restituir (rres-ti-tu-*ir*), *v. tr.* entregar (o que se possuia injustamente): *Restituir* a alguem o dinheiro que se lhe extorquira. Se não sois satisfeitos, *restituimos* logo á porta o dinheiro. (Fil. Elys.) || Dar, fazer recuperar, tornar a um estado primitivo: Oh! *restitue*-me, se podes, *restitue*-me a mocidade. (Castilho.) || Restabelecer, reintegrar: *Restituir* um principe e abaixar um tyranno era empresa digna de armas christans. (J. Fr. d'Andrade.) || Fazer readquirir a posse de: Não deixaremos o vosso templo sem que nos *restituais* á vossa amizade. (Mont'Alverne.) || Rehabilitar, reintegrar no estado anterior. || Indemnizar de: *Restituir* o damno. || *Restituir* um edificio, fazer o plano ou a representação de um edificio tal como existia no primitivo estado. || *Restituir* uma obra perdida, tornar a fazêl-a segundo as indicações existentes. || —, *v. pr.* recuperar o perdido, indemnizar-se: A dor e a magua da perda de Goa vinha tão viva no animo de todos que desejando *restituir*-se n'ella... (Barros.) || Voltar: Mudam os tempos; *restitue*-se á patria; volve já velho, amargurado. (Lat. Coelbo.) || Prover-se, sortir-se (do que faltava): Com arte repara a mulher as ruinas que lhe causou a edade, *restituindo*-se de côres, dentes e cabello com que a natureza lhe faltou. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Restituere.*

Restituivel (rres-ti-tu-*i*-vél), *adj.* que se póde ou deve restituir. || F. *Restituir* + *vel.*

Restitutorio (rres-ti-tu-*tó*-ri-u), *adj.* que tem o caracter ou a qualidade de restituição; que envolve restituição. || F. lat. *Restitutorius.*

Resto (*rrés*-tu), *s. m.* o que fica ou resta de um todo, de uma qualquer quantidade; o restante; o mais: D'esta Silves, onde o mourisco rei temos cercado, o *resto* da conquista está pendente. (Garrett.) Pela brecha do caco o pouco *resto* se evaporou da bola. (Garrett.) || As outras pessoas ou coisas com relação áquellas de quem se está falando: Sabe que os não ha melhores do que eu; e tão bons, poucos; olha o que será o *resto!* (Garrett.) || O que fica por dizer ou fazer-se: Sahiram-lhe ao caminho; o *resto* sabeis vós. (Garrett.) || (Arith.) Na divisão, a parte do dividendo que fica indivisivel; na subtracção, a differença: Da divisão de um numero par por 2 não fica *resto.* || Tratar de *resto,* desprezar, pospor, não fazer caso de. || De *resto* (loc. adv.), emquanto ao mais. || —, *pl.* sobras, sobejos, ultima porção: Os *restos* de um jantar. || Ruinas: Cyprestes, aves de agoiro e de um claustro antigos *restos,* devem aos olhos do povo conter espectros funestos. (Castilho.) || *Restos* mortaes, ou simplesmente *restos,* os despojos mortaes do homem, o cadaver, a ossada. || F. contr. de *Restar* + *o.*

Restolhada (rres-tu-*lhá*-da), *s. f.* grande quantidade de restolho || (Fig.) Ruido, barulho que se faz andando por entre o restolho. || Ruido grande: Nos moiros fez *restolhada* de corpos mortos. (J. de Barros.) || F. *Restolho* + *ada.*

Restolhal (rres-tu-*lhál*), *s. m.* campo de restolho. || F. *Restolho* + *al.*

Restolhar (rres-tu-*lhár*), *v. intr.* rebuscar no restolho, procurar os restos, respigar. || Causar ruido movendo-se pelo restolho: Parece um coelho que vem *restolhando.* || (Fig.) Fazer bulha. || Andar ao *restolho* (fal. dos animaes), pastar no restolho. || F. *Restolho* + *ar.*

Restolho (rres-*tô*-lhu), *s. m.* a parte inferior do trigo, da cevada ou de outras gramineas, que ficou enraizada na terra depois da ceifa. || Restolhal. || F. r. *Resto.*

Restribar (rres-tri-*bár*), *v. intr.* resistir tenazmente, fazer fincapé, insistir, não ceder. || —, *v. pr.* estar firme, estar escorado. || F. *Re* + *estribar.*

Restricção (rres-tri-*ssão*), *s. f.* acção de restringir; clausula restrictiva, declaração limitativa; limitação; condição que restringe, que modifica certa disposição. || *Restricção* mental, o acto de occultar ou disfarçar parte do pensamento ou intenção para o alterar todo. || F. lat. *Restrictio.*

Restrictamente (rres-*tri*-ta-*men*-te), *adv.* de modo restricto, com restricção, em sentido restricto. || F. *Restricto* + *mente.*

Restrictiva (rres-tri-*ti*-va), *s. f.* (gramm.) a oração incidente que determina e restringe a significação de outra ou de uma palavra, e que faz por isso parte integrante e necessaria d'ella, valendo de complemento restrictivo ou de adjectivo determinativo, emquanto que a incidente explicativa vale por um complemento circumstancial ou por um adjectivo qualificativo e não é por isso necessaria para a integridade do sentido. || F. fem. de *Restrictivo.*

Restrictivamente (rres-tri-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo restrictivo. || F. *Restrictivo* + *mente.*

Restrictivo (rres-tri-*ti*-vu), *adj.* que envolve restricção, que restringe, que limita: Clausula *restrictiva.* || (Gramm.) Complemento *restrictivo.* V. *Complemento.* || Oração incidente *restrictiva,* o mesmo que restrictiva. || F. *Restricto* + *ivo.*

Restricto (rres-*tri*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *restringir.* || Limitado, menos extenso que outro, modificado na sua latitude. || Sentido *restricto,* interpretação que se cinge ás palavras na sua accepção natural, ou só ao caso de que se trata, sem se ampliar ou tornar extensivo a casos analogos. [Oppõe-se a sentido lato ou amplo.] || F. lat. *Restrictus*

Restringencia (rres-trin-*jen*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é restringente; restringimento. || F. r. *Restringente*

Restringente (rres-trin-*jen*-te), *adj.* que restringe, que limita. || (Med.) Medicamentos *restringentes,* os que servem para fortificar e unir as partes relaxadas. || —, *s. m.* medicamento restringente. || F. lat. *Restringens.*

Restringimento (rres-trin-ji-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de restringir. || (Fig.) Rigor, aperto. || F. *Restringir* + *mento.*

Restringir (rres-trin-*jir*), *v. tr.* marcar ou impor restricção a, modificar, limitar, diminuir a extensão de. || Encurtar, reduzir, diminuir. || (Med.) Apertar, fortificar (a parte frouxa ou relaxada). || (Gramm.) Dar um sentido restricto (á palavra ou phrase). || —, *v. pr.* limitar-se, reduzir-se. || Moderar-se, refrear-se, conter-se. || (Flex.) Part. reg.: *restringido;* part. irreg.: *restricto.* || F. lat. *Restringere.*

Restringivel (rres-trin-*ji*-vél), *adj.* que póde restringir-se. || F. *Restringir* + *vel.*

Restrugir (rres-tru-*jir*), *v. intr.* vibrar forte-

Elicismo-
Fran.co Sá Nunes

mente, estrugir, echoar, causar estrondo, retumbar: Esta ultima palavra *restrugiu* horrivelmente pelo aposento. (Herc.) || F. *Re* + *estrugir*.

Restucar (rres-tu-*kár*), *v. tr.* estucar de novo; tapar com estuque. || F. *Re* + *estucar*.

Resudação (rre-ssu-da-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de resudar; nova transpiração. || F. *Resudar* + *ão*.

Resudar (rre-ssu-*dár*), *v. intr.* transpirar ou suar de novo. || Resumbrar. || Coar-se pelos poros (o sangue ou suor). || —, *v. tr.* destillar, transudar, deixar passar (liquido). || F. lat. *Resudare*.

Resulta (rre-*zul*-ta), *s. f.* resultado; effeito, consequencia de alguma coisa: E no cabo não ha *resultas*... (Arte de Furtar.) E qual *resulta* deu de si? (Fil. Elys.) || F. contr. de *Resultar* + *a*.

Resultado (rre-zul-*tá*-du), *s. m.* o que resultou ou resulta de alguma coisa; consequencia; derivação; seguimento; producto; effeito; termo, fim. || Deliberação, decisão: O *resultado* da conferencia do jury. || Lucro, proventos: Tirou bons *resultados* do seu negocio. || (Math.) Formula, consequencia; regra; operação definitiva; effeito ou producto da operação. || Dar em *resultado*, produzir, causar. || Não ter *resultado*, ficar inutilizado ou sem effeito. || F. *Resultar* + *ado*.

Resultancia (rre-zul-*tan*-ssi-a), *s. f.* (desus.) o mesmo que resultado. || F. r. *Resultar*.

Resultante (rre-zul-*tan*-te), *adj.* que resulta. || (Mech.) Força *resultante*, força que resulta da composição de muitas forças applicadas a um ponto dado. || (Geóm.) *Resultante* de duas rectas, recta egual e parallela á diagonal de um parallelogrammo construido sobre duas rectas eguaes e parallelas ás duas propostas. || *Resultante* de muitas rectas, recta egual e parallela áquella que fecharia um contorno polygonal tendo os seus lados eguaes e parallelos ás rectas dadas. || —, *s. f.* a força ou recta resultante: A *resultante* de varias forças applicadas a um corpo material passa pelo centro de gravidade do mesmo corpo. || F. *Resultar* + *ante*.

Resultar (rre-zul-*tár*), *v. intr.* dar em resultado, seguir-se, originar-se, proceder como consequencia; ser a consequencia logica, a conclusão; ser o effeito natural; originar-se, dimanar, nascer (no sent. fig.): Galardoando a dor das feridas com a gloria que lhe *resultava* de os terem recebido em tão heroica façanha. (F. Mend. Pinto.) A perfeição espiritual é a que *resulta* de todos nossos actos... (P. Man. Bern.) || Nascer, provir, proceder: Filhos que *resultaram* do primeiro matrimonio. (Com a prep. *em*.) || Tornar-se, reverter, redundar: Como tudo isto *resulta* em seu favor, não deixarei de o escrever... (Garcia de Resende.) Assim a conversação *resultou* em nada. (Fil. Elys.) || F. lat. *Resultare*.

Resumação (rre-ssu-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de resumar. || F. *Resumar* + *ão*.

Resumar (rre-ssu-*már*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que resumbrar. || F. *Re* + *sumo* + *ar*.

Resumbrar (rre-ssun-*brár*), *v. tr.* resudar, gottejar, verter, destillar; coar, verter pelos poros: As paredes *resumbram* agua. || —, *v. intr.* coar-se, dar passagem a liquidos. || (Fig.) Realçar, apparecer, transpareeer, manifestar-se, patentear-se, revelar-se, respirar: Nas sessões de 1834 deixou Rodrigo da Fonseca paginas inspiradas pela generosidade e tolerancia; n'ellas *resumbra* a alteza que sempre exalçou o seu espirito. (Lat. Coelho.) A grave dor que eseonde o peito *resumbra* no licor que banha o rosto. (Fern. Alvares.) || F. corr. de *Resumar*.

Resumidamente (rre-zu-*mi*-da-*men*-te), *adv.* de modo resumido, em resumo. || F. *Resumido* + *mente*.

Resumido (rre-zu-*mi*-du), *adj.* recopilado, reduzido a menores proporções, abreviado, compendiado; encurtado, contido em resumo. || F. *Resumir* + *ido*.

Resumidor (rre-zu-mi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que resume. || F. *Resumir* + *or*.

Resumir (rre-zu-*mir*), *v. tr.* pôr em resumo, fazer resumo de, dizer ou escrever (alguma coisa) no menor numero de palavras possiveis; recopilar, abreviar, epilogar, fazer synopse de: O que porêm passou Duarte de Lemos emquanto estas coisas todas aconteceeram antes que chegasse á India... acertado me parece de o *resumir* agora. (Fil. Elys.) || Condensar, concentrar, consubstanciar, fazer consistir: *Resumindo* todos os seus objectos nos seus extremos pela fidalga. (R. da Silva.) || Reduzir. || Representar ou symbolizar em ponto pequeno: A evolução de um ser vivente *resume* a evolução da especie a que elle pertence. || Conter em resumo: Aquelle livro *resume* toda a historia do paiz. || Abranger resumidamente: A reputação de Pedro Nunes *resume* os progressos das gerações precedentes. (R. da Silva.) || Reduzir a menores proporções, restringir, limitar: N'esta apertada ante-sala do sepulcro, sem lampada sequer, *resume* o seu mundo. (Castilho.) || —, *v. pr.* reduzir-se a menores proporções, diminuir-se: Porque o mal que possue se *resuma*... (Camões.) || Encerrar-se, cingir-se, limitar-se: A flor antes de abrir-se se recata; no botão se *resume*. (Gonç. Dias.) || Dizer ou escrever alguma coisa em breves palavras: *Resumir*-me-hei o mais possivel no que vou dizer. || F. lat. *Resumire*.

Resumo (rre-*zu*-mu), *s. m.* acção ou effeito de resumir; summario, epitome, compendio, recopilação exposição de varios factos de um modo geral ou synthetico. || Obra resumida e que serve de leitura nas escholas; compendio: O *resumo* da Historia de Portugal. || Repetição de varias doutrinas em poucas palavras; recapitulação. || (Loc. adv.) Em *resumo*, resumidamente, synthetieamente, de modo geral: Eis aqui em *resumo* o que elle conta. (Per. da Cunha.) || F. contr. de *Resumir* + *o*.

Resumpção (rre-ssun-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reassumir. || Nova exhibição de alguma coisa. || F. lat. *Resumptio*.

Resumpta (rre-*ssun*-ta), *s. f.* resumo. || (Ant.) Repetição dos argumentos do que sustentava qualquer these; exposição das objecções com que o defendente da these se preparava para a sustentar. || F. lat. *Resumptus*.

Resumptivo (rre-ssun-*pti*-vu), *adj.* (ant.) dizia-se do remedio que além de curar servia tambem de alimento. || F. lat. *Resumptivus*.

Resupinação (rre-ssu-pi-na-*ssão*), *s. f.* (bot.) estado da flor cuja petala inferior se torna superior; estado de uma folha que, devendo estar voltada para baixo, se voltou para cima. || F. r. lat. *Resupinus*.

Resupinado (rre-ssu-pi-*ná*-du), *adj.* (bot.) que está voltado; que tem voltadas para cima as partes que ordinariamente conserva voltadas para baixo. || F. lat. *Resupinatus*.

Resupino (rre-ssu-*pi*-nu), *adj.* supino, deitado de costas: Na horrenda cova *resupino* estando. (G. Per. de Castro.) || F. lat. *Resupinus*.

Resurgido (rre-ssur-*ji*-du), *adj.* resuscitado: ... Descompassadas vozes de mortos *resurgidos* n'hora aziaga. (Garrett.) || F. *Resurgir* + *ido*.

Resurgir (rre-ssur-*jir*), *v. intr.* surgir de novo, sahir vivo, erguer-se vivo d'entre os mortos; resuscitar, reviver: Aqui *resurjam* todos os antigos a ver o nobre ardor, que aqui se apprende. (Camões.) O sol scintilla na rosa; a rosa *resurgirá*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Apparecer ou manifestar-se de novo: E *resurgem*-lhe com as imagens novas outras faculdades affectivas. (Camillo.) || F. lat. *Resurgere*.

Resurreição (rre-ssu-rrei-*ssão*), *s. f.* acto de resuscitar; restituição do morto á vida; acto de reapparecer vivo depois de haver morrido. || (Fam.) Cura surprehendente e inesperada. || (Fig.) Restabelecimento, renovação, nova vida, novo vigor. || (Theol.) *Resurreição* perpetua ou eterna, aquella em que se passa da morte á immortalidade. || Festa da *Resurreição*, a que a Egreja celebra para commemorar o facto (que é um dos seus dogmas) de ter Christo voltado á vida no terceiro dia depois de morrer na

cruz. [É a Paschoa dos christãos.] || F. lat. *Resurrectio.*

Resurtir (rre-ssur-*tir*), *v. tr.* elevar-se com impeto, saltar para o ar com força, reflectir-se para: Ao ar *resurtem* faiscas. (G. Per. de Castro.) || —, *v. intr.* reflectir-se, apparecer: *Resurte* no vasto imperio luz. (J. A. de Macedo.) || F. *Re-+surtir.*

Resuscitação (rre-ssus-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de resuscitar, resurreição. || (Fig.) Restabelecimento, renovamento. || F. lat. *Resuscitatio.*

Resuscitado (rre-ssus-ssi-*tá*-du), *adj.* que resuscitou. || (Fig.) Que tem nova vida, novo vigor, nova frescura: As flores *resuscitadas* com orvalhos matutinos. (Vieira.) || F. lat. *Resuscitatus.*

Resuscitador (rre-ssus-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz resuscitar. || (Fig.) Renovador, restaurador. || F. lat. *Resuscitator.*

Resuscitar (rre-ssus-ssi-*tár*), *v. tr.* fazer voltar á vida: Imitar a Deus... em *resuscitar* os mortos. (Couto.) || (Fig.) Renovar, reproduzir, restabelecer, fazer reviver: *Resuscitando* Luthero as antiquissimas heresias... (Vieira.) || Imitar, trazer á memoria, reproduzir: Chateaubriand *resuscita* e poetiza a piedade eloquente de Bossuet. (Lat. Coelho.) || Pôr de novo em pratica ou em costume: O imperio *resuscitou* o antigo cerimonial da côrte. || —, *v. intr.* tornar a viver, resurgir: Jesus Christo devia *resuscitar* a fim de provar de uma maneira incontestavel que era Deus. (Mont'Alverne.) O corpo morto manda ser trazido, que *resuscite*, e seja perguntado. (Camões.) || (Fig.) Tornar a apparecer, escapar de grande perigo. || —, *v. pr.* voltar á vida por um acto da sua vontade: E quem póde jámais *resuscitar*-se senão o Unigenito de Deus? (Diec. de Moraes.) || F. lat. *Resuscitare.*

Resuscitavel (rre-ssus-ssi-*tá*-vêl), *adj.* que póde resuscitar ou ser resuscitado. || F. *Resuscitar + vel.*

Resvaladeiro (rres-va-la-*dei*-ru), *s. m.* o mesmo que resvaladoiro. || F. *Resvalar + eiro.*

Resvaladiço (rres-va-la-*di*-ssu), *adj.* diz-se do caminho por onde se resvala facilmente; escorregadio, lubrico, inclinado. || (Fig.) Perigoso. || —, *s. m.* o mesmo que resvaladoiro: Ora lhes era forçoso ir fincando pelo *resvaladiço* do solo as pontas das lanças... (Castilho.) || F. *Resvalar + iço.*

Resvaladio (rres-va-la-*di*-u), *adj.* o mesmo que resvaladiço. || F. *Resvalar + io.*

Resvaladoiro (rres-va-la-*dôi*-ru), *s. m.* local ou terreno onde se escorrega com facilidade; encosta de difficil accesso; quebrada resvaladia, dispenhadeiro, resvaladeiro, plano inclinado. || (Fig.) Acção ou coisa que põe em perigo a dignidade ou a reputação de alguem: N'estes dois *resvaladoiros* (a presumpção junta ao poder) está certo precipicio. (Vieira.) || F. *Resvalar + oiro.*

Resvaladura (rres-va-la-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de resvalar, escorregadura; vestigio do local por onde alguem resvalou. || F. *Resvalar + ura.*

Resvalante (rres-va-*lan*-te), *adj.* que resvala; que treme, proximo a cahir, decadente: ...Para que fosse claro a todos que nada omittiram os reis de Hespanha do que relevava para esteio da *resvalante* Egreja. (Fil. Elys.) || F. *Resvalar + ante.*

Resvalar (rres-va-*lár*), *v. tr.* (poet.) fazer cahir, ou ineidir, lançar: Sobre as ondas pallida luz *resvala* a lua. (Fil. Elys.) || (Fig.) *Resvalar* um pé, escorregar, (fig.) começar a ser vicioso, commetter erro ou falta leve. || —, *v. intr.* perder o equilibrio e rolar por um resvaladoiro; escorregar: O mancebo viu então o seu inimigo rolar aos pés do ginete e logo após um corpo dobrado nos ares *resvalar* batendo nas pontas das rochas. (R. da Silva.) || Cahir ou descer escorregando e deslizando; escorregar: N'este momento doces lagrimas me *resvalaram* nas faces. (Camillo.) Foi colhida nos braços do pae quando *resvalava* da camilha ao pavimento. (Idem.) || Correr, deslizar, passar ligeiramente sobre uma superficie: Os derradeiros raios do sol *resvalando* por cima dos tectos colmados da aldeia. (Here.) No mar roxo os baixeis *resvalam.* (Fil. Elys.) || (Fig.) Esquivar-se, fugir: Mas elle, que não deixava *resvalar* occasião alguma de bem obrar, excogitou novo destroço d'aquelles inimigos. (Idem.) || Relaxar-se: Tambem augmentou (D. Manuel) em numero os julgadores... engrossando-lhes os salarios, para que a pobreza não os necessitasse a *resvalar* da inteireza. (Idem.) || Perder a efficacia, a energia: Ahi *resvala* a riqueza do homem, que se arrodelára com ella das farpas do mundo. (Camillo.) || *Resvalar* em erro ou culpa, commetter erro, culpa ou falta perdoavel; fazer o mal por imprudencia propria. || *Resvalar* a lança pelo escudo, bater-lhe de raspão sem o perfurar. || *Resvalar* o tempo, passar-se o tempo insensivelmente. || *Resvalar* um pé a alguem, escorregar; (fig.) commetter uma falta, fazer um acto digno de censura ou de castigo. || F. fr. *Ravaler.*

Retabulo (rre-*tá*-bu-lu), *s. m.* construcção feita de madeira ou de marmore com lavores e ornatos, de encontro á qual está apoiado o altar, e que ordinariamente encerra um quadro allusivo a assumptos religiosos. || (Por ext.) Painel ou quadro existente n'um altar. || F. r. lat. * *Retabulatus.*

Retaguarda (rré-ta-ghu-*ár*-da), *s. f.* (milit.) denominação generica por que se designa a ultima companhia, esquadrão ou fila de qualquer corpo de exercito: E coberto pela *retaguarda* que reforçára de maneira que o não damnificasse muito o inimigo. (Fil. Elys.) || A parte opposta á vanguarda; a parte posterior de qualquer logar. || Ficar para a *retaguarda*, ficar para traz, deixar passar os outros para deante. || F. *Retro + guarda.*

Retalhado (rre-ta-*lhá*-du), *adj.* feito em retalhos. || Golpeado. || (Fig.) Ferido com instrumento cortante; esfaqueado; rasgado: Vinham expirar na praia *retalhados* de golpes. (R. da Silva.) || Dividido, separado, fragmentado, cortado: Nas circumstancias em que estamos, *retalhados* de facções. (Garrett.) || F. *Retalhar + ado.*

Retalhador (rre-ta-lha-*dôr*), *adj.* que retalha. || —, *s. m.* (desus.) o mesmo que retalheiro. || F. *Retalhar + or.*

Retalhadura (rre-ta-lha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de retalhar. || Golpe superficial na pelle por effeito de instrumento cortante. || F. *Retalhar + ura.*

Retalhar (rre-ta-*lhár*), *v. tr.* cortar em varias peças, talhar, fender: *Retalhou*-lhes o labio omnipotente o habito comprido, a manga larga. (J. de Deus.) *Retalhar* uma peça de panno. || Cortar em retalhos, espatifar, despedaçar. || Fazer retalhaduras em; golpear superficialmente com instrumento cortante. || Lavrar, sulcar: *Retalhar* a terra com o arado. || Recortar. || Ferir: Como as naus estavam assim aferradas com os arpéos, de uma e de outra parte ferinamente se *retalhavam.* (Fil. Elys.) || (Fig.) Matar aos golpes: Posto elle á mesa sem suspeita alguma de traição, o investem por de traz e ás agomiadas o *retalham* tres maiores da conjuração. (Fil. Elys.) || (Fig.) Dividir, fraccionar, separar: O impossivel recuou vencido; a espada *retalhou* imperios. (R. da Silva.) Os odios e as luctas religiosas *retalhando* a França em Estados inimigos... (Idem.) || Separar por meio de coisa posta entre as partes separadas; entrecortar: *Retalhar* a terra por meio de rios. É Bengala uma dilatada monarchia que pelo rio Ganges é *retalhada.* (Fil. Elys.) || (Fig.) Molestar, partir, causar mal a: É um desgosto que me tem *retalhado* o coração. Sim, tu as viste; e o coração paterno sentiste *retalhar*-t'o a piedade. (Garrett.) || (Ant.) Vender a retalho. || F. *Re-+talhar.*

Retalheiro (rre-ta-*lhei*-ru), *adj.* que retalha. || —, *s. m.* o que vende a retalho. || F. *Retalhar + eiro.*

Retalho (rre-*tá*-lhu), *s. m.* pedaço, parte que se tira de uma coisa retalhando-a; fragmento ou tira de fazenda tirada da peça a que pertence; apara, orla. || (Fig.) Parte de um todo: Cada nação é um *retalho* do mundo. || Manta de *retalhos*, qualquer

coisa formada de partes heterogeneas e disparatadas; centão. V. *Manta*. || Mercador ou vendedor de *retalho*, o que compra ou vende artigos separados, por miudo, por boccados em separado, em pequena escala. || F. contr. de *Retalhar* + *o*.

Retallação (rre-ta-li-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de retaliar; imposição da pena de talião. || Represalia. || F. *Retaliar* + *ão*.

Retallado (rre-ta-li-*á*-du), *adj.* castigado com a pena de talião; que soffren pena ou mal semelhante ao que fez. || F. *Retaliar* + *ado*.

Retaliar (rre-ta-li-*ár*), *v. tr.* applicar a pena de talião a; castigar com pena ou mal semelhante á offensa recebida. || Vingar, desaggravar, desaffrontar pagando offensa com offensa: Que nos prisioneiros *retaliavam* as cruczas, que aos nossos se fizeram. (Dicc. de Moraes.) || F. lat. *Retaliare*.

Retama (rre-*tâ*-ma), *s. f.* (bot.) o mesmo que giesta. || F. ar. *Retama*, giesta.

Retame (rre-*tâ*-me), *adj.* Assucar *retame*, o mel ou melaço que é novamente extrahido e levado ao ponto do assucar.

Retanchar (rre-tan-*xár*), *v. tr.* *Retanchar* o bacello (agr.), substituil-o por outro, pondo este no mesmo covacho do primeiro. || *Retanchar* uma pernada ou vergontea, cortál-a pela raiz para se desenvolver com mais força. || F. *Re* + *tanchar*.

Retanchoa (rre-tan-*xô*-a), *s. f.* acção ou effeito de retanchar; o trabalho de retanchar. || F. r. *Retanchar*.

Retardação (rre-tar-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de retardar, de demorar ou de demorar-se. || (Phys.) Afrouxamento de movimento. || Adiamento; procrastinação. || F. lat. *Retardatio*.

Retardadamente (rre-tar-*dá*-da-*men*-te), *adv.* demoradamente; lentamente, com tardança. || F. *Retardado* + *mente*.

Retardado (rre-tar-*dá*-du), *adj.* que afrouxou no movimento; lento, vagaroso, demorado; adiado; procrastinado. || Carta *retardada*, a que não é recebida ou expedida no tempo devido. || (Phys.) Movimento *retardado*, movimento uniformemente retardado. V. *Movimento*. || F. *Retardar* + *ado*.

Retardador (rre-tar-da-*dôr*), *adj.* que retarda, que demora, que adia; atrazador. || Que tem por fim retardar o movimento. || F. *Retardar* + *or*.

Retardamento (rre-tar-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que retardação. || F. *Retardar* + *mento*.

Retardança (rre-tar-*dan*-ssa), *s. f.* retardamento, demora, delonga, detença. || Prorogação. || F. r. *Retardar*.

Retardão (rre-tar-*dão*), *adj.* e *s. m.* (pop.) vagaroso, pachorrento, sorna. || Cavallo *retardão*, cavallo teimoso e que só anda a custo depois de muito esporeado ou chicoteado. || F. r. *Retardar*.

Retardar (rre-tar-*dár*), *v. tr.* differir, adiar, aguardar para mais tarde, demorar: Qual podia ser a intenção da virgem que depois de quatro annos *retardava* um consorcio tão desejado? (Mont'Alverne.) || Fazer chegar mais tarde, occasionar demora a. || Tornar lento, demorar, atrazar: Estava reservado ao fundador do christianismo romper todas as barreiras que *retardam* a perfeição moral do homem. (Mont'Alverne.) || Tornar vagaroso, diminuir a intensidade de movimento a, tornar menos rapido, enfraquecer a marcha de. || *Retardar* um relogio, atrazál-o. || —, *v. intr.* e *pr.* caminhar lentamente; demorar-se, atrazar-se; chegar tarde: Não *é* necessario que me *retardem* tanto as cartas de v. s.ª, para que eu as espere com ancia, e as receba com summo gosto. (Vieira.) Como a existencia nos foge! a morte, a morte caminha, não se *retarda* um momento. (Castilho.) E os arabes... *retardavam*-se e augmentavam essa distancia. (Herc.) || F. lat. *Retardare*.

Retardatario (rre-tar-da-*tá*-ri-u), *adj.* que está em atrazo; que não chega a tempo, que chega a deshoras. || F. *Retardar* + *ario*.

Retardativo (rre-tar-da-*ti*-vu), *adj.* que retarda. || Que anda lentamente; retardio. || F. *Retardar* + *ivo*.

Retardio (rre-tar-*di*-u), *adj.* atrazado, tardo, demorado, vagaroso. || F. r. *Retardar*.

Retelhado (rre-te-*lhá*-du), *adj.* que foi novamente coberto de telhas; que tem telhas novas. || F. *Retelhar* + *ado*.

Retelhadura (rre-te-lha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de retelhar. || F. *Retelhar* + *ura*.

Retelhar (rre-te-*lhár*), *v. tr.* cobrir com um novo telhado, cobrir de novas telhas. || F. *Re* + *telha* + *ar*.

Retem (rre-*tan*-e), *s. m.* o que fica de sobrecellente; pessoa ou coisa que está de reserva para algum fim. || (Milit.) Nome dado vulgarmente nos presidios aos soldados de piquete. || Armazem de *retem*, casa onde se recolhem as fazendas que não têem um consumo prompto ou estão reservadas para certo destino. || F. r. *Reter*.

Retemperar (rre-ten-pe-*rár*), *v. tr.* dar nova tempera a; temperar de novo. || (Fig.) Apurar, melhorar, aperfeiçoar; robustecer, fortificar, avigorar: Os brios cavalleirosos da França antiga *retemperados* pela força juvenil da revolução. (Lat. Coelho.) Fui *retemperar* a fé na contemplação das eternas verdades. (Garrett.) || —, *v. pr.* avigorar-se; crear novas forças physicas ou moraes: *Retemperou*-se nos perigos e fadigas da guerra. || F. *Re* + *temperar*.

Retenção (rre-ten-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reter. || Delonga; demora, permanencia, detenção. || Reserva; posse; conservação de alguma coisa em seu poder. || (Jur.) Carcere privado. || (Philos.) Retentiva. || (Med.) Accumulação de substancias molles ou liquidas nos vasos ou cavidades d'onde habitualmente são expellidas. || (Med.) *Retenção* de urinas, accumulação anormal de urinas na bexiga; angurria. || (Jur.) Direito de *retenção*, direito que tem alguem de conservar em seu poder uma coisa que lhe não pertence, em quanto não é indemnizado das despesas feitas por causa d'ella: Tanto o possuidor de boa fé, como o de má fé, têem direito a serem indemnizados das despesas que houverem feito com a conservação da coisa, mas o possuidor de boa fé gosa do direito de *retenção* em quanto não fôr pago. (Cod. civ., art. 498.º) || F. lat. *Retentio*.

Retenida (rre-te-*ni*-da), *s. f.* (naut.) cada um dos cabos que servem para aguentar temporariamente alguma peça a que estão ligados. || (Artilh.) Talha existente no olhal que está fixo na parte anterior da carreta, e cuja serventia é alar e aguentar a peça quando não está em bateria ou em quanto se não carrega. || F. r. *Reter*.

Retentiva (rre-ten-*ti*-va), *s. f.* faculdade pela qual o espirito conserva durante tempo mais ou menos longo as impressões recebidas, faculdade de reter na memoria; reminiscencia. || F. fem. de *Retentivo*.

Retentivo (rre-ten-*ti*-vu), *adj.* que retem, que sustêm. || (Anat.) Que tem por fim reter a sahida de certos liquidos: Musculos *retentivos*. || F. r. lat. *Retentus*.

Retentor (rre-ten-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que retem ou conserva em seu poder coisa alheia ou pessoa presa. || F. lat. *Retentor*.

Reter (rre-*tér*), *v. tr.* conservar indevidamente em seu poder o que lhe não pertence: *Reter* os bens de outrem. || (Fig.) Servir-se abusando de, explorar; especular com: Vós... que *retendes* o suor do pobre, que dilaceraes a honra do vosso proximo... (Mont'Alverne.) || Guardar, conservar, não se desfazer de: *Retem* intacta a sua legitima. || Não largar de mão, segurar, conservar firme e retesado: *Retem* as redeas. || (For.) Conservar (alguma coisa) por direito de retenção. || Assenhorear-se, por precaução, de alguem ou de alguma coisa; ter debaixo de prisão; ter em carcere privado: O parque ou cêrca de mouriscos paços onde escrava a *retêem* (Garrett.) || Reprimir, refrear, conter: Eil-a que se debinha junto ao berço, que as lagrimas *retem*, que os ais suffoca... (Idem.) *Reteve* o riso. || Deter; impedir;

obrigar a permanecer, não deixar sahir: Esta negociação *reteve*-o em Paris até novembro. (R. da Silva.) || Segurar, suspender: Se o não *retivesse* por um braço, teria cahido. || Conservar na memoria, ter de cór: *Retem* facilmente o que lê. || Prender, represar. || Conter, manter. || —, *v. pr.* parar, deter-se em logar, quedar-se: Aroar se *reteve* até os ver cada um em sua sentinella. (Fil. Elys.) || Suspender-se, não avançar: *Reteve*-se á borda do precipicio. || Conter-se, manter-se; refrear-se. || (Flex.) V. *Ter.* || F. lat. *Retinere.*

Retesado (rre-te-*zá*-du), *adj.* entesado, enrijado, tenso, hirto, bem teso: Veremos... se na minha bésta ha uma boa corda *retesada* para enviar de presente ao inferno esta ninhada de traidores. (R. da Silva.) || F. *Retesar* + *ado.*

Retesar (rre-te-*zár*), *v. tr.* entesar, tornar tenso ou retesado, esticar; enrijar; pôr a direito. || —, *v. pr.* entesar-se, tornar-se tenso, enrijar. || F. *Re* + *teso* + *ar.*

Retesia (rre-te-*zi*-a), *s. f.* (Minho) contenda; disputa, rixa. || F. r. *Retesar.*

Retesiar (rre-te-zi-*ár*), *v. intr.* (Minho) disputar, contender. || F. *Retesia* + *ar.*

Reteudo (rre-ti-*u*-dn), *adj.* (ant.) o mesmo que retido: *Reteudo* e guardado. (Cod. pen. art. 330.º)

Reticencia (rre-ti-*ssen*-ssi-a), *s. f.* suppressão ou omissão voluntaria de uma coisa que se deveria dizer; a propria coisa omittida: Usou de *reticencias* em todo o seu discurso. || (Rhet.) Figura pela qual o orador interrompendo-se faz perceber o que elle não quer dizer expressamente. || Pontos de *reticencia.* V. *Ponto.* || F. lat. *Reticentia.*

Reticulação (rre-ti-ku-la-*ssão*), *s. f.* (hist. nat.) estado de uma superficie reticulada. || F. *Reticular* + *ão.*

Reticulado (rre-ti-ku-*lá*-du), *adj.* que tem a fórma de rede, reticular. || (Bot.) Diz-se das partes que têem nervuras semelhantes a uma rede. || (Miner.) Que tem fibras dispostas em fórma de rede. || F. lat. *Reticulatus.*

Reticular (rre-ti-ku-*lár*), *adj.* que tem a fórma de rede, reticulado. || (Anat.) Corpo *reticular*, uma das partes que entram na composição da pelle. || F. *Reticularis.*

Reticulo (rre-*ti*-ku-lu), *s. m.* (phys.) disco que tem ao centro uma abertura circular cortada por dois fios tenuissimos de platina, dispostos em angulo recto. [Colloca-se nos oculos e lunetas astronomicas de que faz parte e serve como de mira para determinar a direcção da luneta]. || F. lat. *Reticulum.*

Retiforme (rré-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de rede; reticulado. || F. lat. *Rete* + *forme.*

Retina (rre-*ti*-na), *s. f.* (anat.) membrana muitissimo delgada e transparente que existe sobre a choroide e está separada do humor vitreo pela membrana hyaloide. [A retina é uma expansão do nervo optico no olho.] || F. r. lat. *Rete.*

Retinaculo (rre-ti-*ná*-ku-lu), *s. m.* (bot.) corpusculo glanduloso em que termina a extremidade inferior das massas pollinicas das orchideas. || F. lat. *Retinaculum.*

Retinerveo (rre-ti-*nér*-vi-u), *adj.* (bot.) que tem nervuras reticuladas. || F. lat. *Rete* + *nerveo.*

Retingir (rre-tin-*jir*), *v. tr.* tingir de novo. || (Flex.) Part. reg.: *retingido;* irreg.: *retinto.* || F. *Re* + *tingir.*

Retiniano (rre-ti-ni-*â*-nu), *adj.* (anat.) relativo á retina. || F. *Retina* + *ano.*

Retininte (rre-ti-*nin*-te), *adj.* que retine por muito tempo; que produz som agudo, intenso e demorado. || F. r. *Retinir.*

Retinir (rre-ti-*nir*), *v. intr.* tinir por muito tempo, produzir som agudo e prolongado, repenicar: *Retine* o ferro no ferro. (Gonç. Dias.) Vem, não tardes que os copos já *retinem.* (Garrett.) || (Fig.) Causar impressão viva: Uma voz doce, pura mas vibrante, d'estas vozes que se ouvem raras vezes, que *retinem* dentro d'alma. (Idem.) || (Fig.) Produzir grande som, echoar: Que palavra poderosa *retine* nos pulpitos! (Idem.) || —, *v. tr.* entoar, fazer soar: E para mais os acoroçoar mandou *retinir* ás trombetas uma alvorada. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* o som do corpo que retine, som estridulo e metallico: E ninguem vinha ao *retinir* do ferro que assassinava. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Retinnire.*

Retinite (rre-ti-*ni*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da retina. || F. *Retina* + *ite.*

Retintin (rre-tin-*tín*), *s. m.* o som imitativo de instrumentos metallicos quando retinem: En me ia ter com elle, quando um grito do outro animal, c'um *retintin* mui aspero... (Fil. Elys.) || Retinir de ferros ou de crystaes; som de objecto que retine: *Retintin* de trombetas. (Idem.) Estampido das bombardas e *retintin* das armas. (Idem.) || F. É voz onomatopaica.

Retinto (rre-*tin*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do *v. retingir*: As folhas *retintas* já de um verde amarellado... (Herc.) || —, *s. m.* côr escura e carregada. || F. *Re* + *tinto.*

Retipede (rre-*ti*-pe-de), *adj.* (hist. nat.) diz-se do animal cujos tarsos estão revestidos de uma epiderme reticulada. || F. lat. *Rete* + *pes.*

Retira (rre-*ti*-ra), *s. f.* (desus.) o mesmo que retirada. || F. contr. de *Retirar* + *a.*

Retiração (rre-ti-ra-*ssão*), *s. f.* (typogr.) acção ou effeito de retirar; impressão do branco da folha. || F. *Retirar* + *ão.*

Retirada (rre-ti-*rá*-da), *s. f.* acção de retirar ou de retirar-se. || (Milit.) Marcha feita pelas tropas para se afastarem do inimigo depois de um combate desfavoravel ou para abandonarem um paiz onde se não podem conservar; fugida do campo: Dos moiros pereceu a maior parte; uns no conflicto, os mais na *retirada.* (J. Fr. d'Andrade.) || Logar para onde alguem se retira a descançar das luctas e cuidados da vida; retiro, refugio. || Bater em *retirada.* V. *Bater.* || Ir-se de *retirada*, pôr-se de *retirada*, retirar-se, fugir, sahir: E el-rei que reparou no pouco fructo que promettia o cerco sem nada conseguir, se foi de *retirada.* (Fil. Elys.) || Cobrir uma *retirada*, protejer com as forças precisas a marcha de um corpo ou das tropas que retiram. || F. r. *Retirar.*

Retiradamente (rre-ti-*rá*-da-*men*-te), *adv.* em retiro; isoladamente. || F. *Retirado* + *mente.*

Retirado (rre-ti-*rá*-du), *adj.* ermo, isolado, que está fóra da communicação: Logar *retirado.* || Que não exerce funcções publicas; particular; que vive vida privada: A falta de antigo arrimo, que me sustentava na graça de v. ex.ª, me tem *retirado.* (Vieira.) || F. *Retirar* + *ado.*

Retiramento (rre-ti-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de retirar-se. || Vida solitaria: exilio voluntario; retiro; isolamento. || F. *Retirar* + *mento.*

Retirar (rre-ti-*rár*), *v. tr.* puxar para traz, retrahir, desviar para traz; desviar trazendo ou chegando para si: E a Providencia *retirou* a mão de cima d'elle. (Herc.) Embebeu a espada no peito do inimigo e *retirou*-a cheia de sangue. || Tirar ou levantar (o que se havia posto): O jogador *retirou* a parada. || Recolher, chegar para si ou a si; restituir á posição primitiva: Anjo da morte, porque *retiras* a aza côr da noite que lhe extendias sobre a fronte livida? (Garrett.) || Fazer sahir da presença ou companhia de alguem: *Retira* já este homem da minha presença. || Fazer sahir uma pessoa ou coisa do sitio onde estava, tirar: *Retirou* logo a gente do campo e levou-a para o monte. A mãe *retirou* o filho do collegio. || Privar de, caçar, deixar de dar ou de conceder (o que até certo momento se dava ou se concedia): Que coisa mais justa, diz S. Jeronymo, do que *retirar* Deus suas graças d'aquelles que se têem feito indignos. (Mont'Alverne.) O protector *retirou* a mezada ao seu protegido. Amargamente sinto que o senhor me *retirasse* a confiança que eu lhe mereci como medico. (Camillo.) || Lucrar, auferir, obter: Da subscripção que fez *retirou* cem mil

réis. || Salvar de, libertar; pôr fóra de perigo, de risco; Com a sua palavra eloquente *retirou* um povo do abysmo, *retirou*-o da escravidão. || Retractar-se, desdizer-se de: O orador *retirou* as expressões offensivas. || (Typogr.) Imprimir o branco ou verso de (uma folha ou pagina), estando já impresso o outro lado. || *Retirar* a mão, o pé, tirál-os ou desviál-os do sitio onde os havia posto. || *Retirar* a sua palavra, desligar-se de uma promessa feita a alguem, desligar-se de algum compromisso. || *Retirar* uma comedia, um drama ou uma opera, etc., do theatro, fazer cessar as representações das mesmas. || *Retirar* os Inzimentos (ant.), fugir da occasião ou ensejo de brilhar; retrahir-se, fugir á celebridade. || —, *v. intr.* e *pr.* apartar-se de algum logar, ausentar-se, ir-se embora, sahir d'onde estava: Era meia noite quando *retirou* a gente do arraial contrario. (Fil. Elys.) Findára toda a cerimonia e as virgens *retiraram*-se. (Garrett.) Tem ordem o embaixador de Portugal de se *retirar* da Curia. (Vieira.) || Afastar-se ou arredar-se do inimigo para evitar combate, fugir, tornar para d'onde sahira; bater ou marchar em retirada: A tolher que não passe o rei gentio de Calecut, que assim com quantos veiu o fará *retirar* de sangue cheio. (Camões.) || Partir para algum retiro, ir viver para algum ermo ou logar solitario: Em um deserto aonde me *retirei* até da Bahia... (Vieira.) E até pensava em vender os bens e *retirar*-se a um mosteiro. (Camillo.) || Ir por algum tempo para um sitio occulto, internar-se por pouco tempo n'um logar a sós; recolher-se: Os dois graves juizes se *retiram* a conferenciar. (Garrett.) *Retirou*-se para o seu gabinete. || Desistir de alguma empresa, deixar de proseguir, desobrigar-se de quaesquer compromissos. || Sahir de alguma sociedade ou companhia definitivamente; largar alguma carreira ou mestér: *Retirou*-se do serviço militar. *Retirou*-se do commercio. || *Retirar*-se do jogo, deixar de jogar, recolher a parada. || *Retirar* em boa ou melhor ordem, retirar-se a tempo, sahir ou afastar-se antes que sobrevenha perigo maior: E, para se *retirar* em melhor ordem, desamparou a presa e se recolheu á cidade. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *tirar*.

Retiro (rre-*ti*-ru), *s. m.* logar retirado, logar onde alguem descança das luctas e dos negocios ou onde acalma as paixões contrahidas nos grandes centros sociaes; sitio ermo, só ou remoto; retirada: Irão meus versos ao *retiro* mystico, aonde te escondeste, procurar-te. (Garrett.) E solitario, só, no meu *retiro* dias e noites passei. (Idem.) || Logar onde alguma coisa persiste; remanso: Vão atravessando com vento de servir a campina de aguas, que no mais intimo de seu *retiro* lava grande parte da Ethiopia, Arabia... (Fil. Elys.) || Acção de retirar, retirada: Impedir o *retiro* dos gados. (Vieira.) || F. contr. de *Retirar* + *o*.

Retocado (rre-tu-*kâ*-du), *adj.* que teve ou tem retoque; limado; corrigido, aperfeiçoado; reformado. || F. *Retocar* + *ado*.

Retocador (rre-tu-ka-*dôr*), *adj.* que retoca. || —, *s. m.* (techn.) instrumento que serve para tirar a rebarba do oiro. || Individuo que retoca quadros, etc. || F. *Retocar* + *or*.

Retocar (rre-tu-*kâr*), *v. tr.* tornar a tocar, tocar de novo. || Trabalhar com o retocador. || Limar. || Dar retoques em: *Retocar* um quadro. || Corrigir, aperfeiçoar; reformar: *Retocando* e embellecendo as linhas e as feições. (Lat. Coelho.) || F. *Re* + *tocar*.

Retoiçador (rre-tôi-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que retoição. || F. *Retoiçar* + *or*.

Retoição (rre-tôi-*ssão*), *adj.* e *s. m.* turbulento, traquinas; inquieto; brincalhão. || F. r. *Retoiçar*.

Retoiçar (rre-tôi-*ssár*), *v. intr.* e *pr.* espojar-se brincando; brincar, traquinar; correr brincando. || F. hesp. *Retozar*.

Retoiço (rre-*tôi*-ssu), *s. m.* acção ou acto de retoiçar; brincadeira, traquinada. || F. contr. de *Retoiçar* + *o*.

Retomar (rre-tu-*mâr*), *v. tr.* tornar a tomar, recobrar; rehaver: Torna de novo a *retomar* seu posto. (Gonç. Dias.) || F. *Re* + *tomar*.

Retoque (rre-*tó*-ke), *s. m.* acção ou effeito de retocar; ultima demão na obra para a aperfeiçoar ou corrigir; ultima correcção ou modificação. || F. contr. de *Retocar* + *e*.

Retorção (rre-tur-*ssão*), *s. f.* retorcedura; estado de uma coisa retorcida. || (Rhet.) Especie de refutação pela qual se revira *o* argumento do adversario contra este mesmo; réplica, objecção. || Repulsa, desforço; especie de represalia que consiste em estabelecer relativamente aos extrangeiros residentes n'um dado paiz a mesma legislação que o governo d'esses extrangeiros estabelece no seu relativamente aos naturaes d'aquelle mesmo paiz: Ninguem anda por essas ruas a fazer injurias gratuitamente, ainda que não seja senão pelo medo da *retorção*. (M. Borges Carneiro.) || F. lat. * *Retortio*.

Retorcedura (rre-tur-sse-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de retorcer; novo torcimento do que já estava torcido. || F. *Retorcer* + *ura*.

Retorcer (rre-tur-*ssêr*), *v. tr.* torcer de novo, torcer muitas vezes; torcer para traz. || *Retorcer* o caminho, voltar para traz. || *Retorcer* os olhos, fazêl-os mover nas suas orbitas a ponto de quasi os esconder sob a palpebra superior; entortál-os, envesgál-os. || *Retorcer* a boeca, mover os labios convulsamente para a direita ou para a esquerda: A bocca e os olhos negros *retorcendo*... (Camões.) || —, *v. pr.* tornar a torcer-se; torcer-se continuadamente. || Extorcer-se, contorcer-se. || (Fig.) Usar de rodeios, torcer o caminho logico, tergiversar: Se o espirito de partido... se não trahira pelos proprios esforços com que se *retorce* para illudir... (Garrett.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *torcer*.

Retorcido (rre-tur-*ssi*-du), *adj.* torcido de novo, muito torcido: Em sangue portuguez juram descridos de banhar os bigodes *retorcidos*. (Camões.) || Linguagem ou palavras *retorcidas*, emprego de phrases transpostas e fórmas de locução embrulhadas e arrevezadas; discurso traiçoeiro e refalsado: Todos, quantos ouviam isto, se acotovelavam uns com os outros com risinhos e palavras *retorcidas*. (Fern. Mendes Pinto.) || F. *Retorcer* + *ido*.

Retornamento (rre-tur-na-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de retornar; volta, retorno. || F. *Retornar* + *mento*.

Retornança (rre-tur-*nan*-ssa), *s. f.* (desus.) o mesmo que retorno. || F. r. *Retornar*.

Retornar (rre-tur-*nâr*), *v. intr.* regressar, voltar ao ponto de partida: E sobre o mar e a terra o grou *retorna* á patria, ao ninho, aos seus amores... (Castilho.) || F. *Re* + *tornar*.

Retorno (rre-*tôr*-nu), *s. m.* acto ou effeito de retornar; regresso, volta. || A fazenda que se traz em troco do que se levou para commerciar. || Presente ou offerta em recompensa de favor recebido ou de dadiva. || Troco, coisa que se dá por troca de outra recebida. || (Naut.) A parte de qualquer cabo que passa por meio das papoias e em cuja manobra se póde empregar maior numero de braços. || (Archit.) Perfil que forma um entablamento ou qualquer outro ramo de architectura sobre um corpo avançado. || Besta, carruagem ou qualquer vehiculo de *retorno*, o que volta sem carga para casa do dono. || F. contr. de *Retornar* + *o*.

Retorquir (rre-tur-*kir*), *v. tr.* e *intr.* oppor (algum argumento ou objecção), objectar, retrucar, contrapor (argumento a argumento); responder: Mancebo! *retorquiu* com ar severo o romeiro. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abolir*. Nas fórmas defectivas suppre-se com o verbo *retrucar*. || F. lat. *Retorquere*.

Retorta (rre-*tôr*-ta), *s. f.* a parte curva no baculo pastoral. || (Chim.) Vaso de vidro ou de loiça, bojudo e cujo bico ou gargalo é retorcido e voltado para baixo. || F. lat. *Retortus*.

Retorto (rre-*tôr*-tu), *adj.* retorcido, curvo para a parte inferior; muito torcido. || F. lat. *Retortus*.

Retoucar (rre-tô-*kár*), *v. tr.* toucar de novo, pôr nova touca em. || —, *v. pr.* toucar-se de novo. || F. *Re* + *toucar*.

Retraçado[1] (rre-tra-*ssá*-du), *adj.* cortado em retraço, retalhado. || F. *Retraçar* + *ado*.

Retraçado[2] (rre-tra-*ssá*-du), *adj.* (bot.) retrahido, puxado para traz: Folhas *retraçadas*. || F. *Retraçar-se* + *ado*.

Retraçar (rre-tra-*ssár*), *v. tr.* fazer em retraço; cortar ou retalhar em retraço. || F. *Re* + *traçar*.

Retraçar-se (rre-tra-*ssár*-sse), *v. pr.* (ant.) retirar-se, retrahir-se, recolher-se. || F. lat. *Retractare*.

Retracção (rre-trá-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de puxar; contracção; encolhimento. || (Med.) Movimento pelo qual um orgão se encurta retirando-se ou recuando sobre si mesmo; diminuição do volume normal de um orgão; contracção. || F. lat. *Retractio*.

Retraço (rre-*trá*-ssu), *s. m.* fragmento da palha retraçada; os sobejos de palha da besta rejeitados por esta; a palha feita em pequenos traços pela foice ou pelos dentes da besta: Terás hom penso; de *retraço* alta cama. (Fil. Elys.) || F. contr. de *Retraçar* + *o*.

Retractação (rre-tra-kta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de retractar-se; acto ou escripto em que alguem se desdiz publicamente do que disse anteriormente; satisfacção dada publicamente á pessoa offendida; palinodia, desmentido. || F. lat. *Retractatio*.

Retractador (rre-tra-kta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que se retracta ou desdiz. || F. lat. *Retractator*.

Retractar (rre-tra-*ktár*), *v. tr.* tornar a tractar (algum assumpto). || (Desus.) Desapprovar expressamente, desdizer-se de: E só lhe fica por remedio *retractar* tudo, confessar o erro. (Arte de Furtar.) || —, *v. pr.* desdizer-se, confessar que obrou mal, retirar as expressões offensivas; fazer retractação: E só me arrependo e *retracto* d'este pensamento... (Vieira.) Envergonhou-se a malevolencia, arrependeu-se o odio, e *retractou*-se a propria invcja. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Retractare*.

Retractil (rre-*trá*-ktil), *adj.* que póde retrahir-se, que tem a faculdade de retrahir-se. || Que produz uma retracção: Força *retractil*. || (Zool.) Diz-se das unhas dos mammiferos, quando no estado de repoiso se acham naturalmente adaptadas á parte superior dos dedos ou encravadas n'elles e como que escondidas na pelle (taes são as unhas do leão, do tigre, do gato, etc.). || F. lat. * *Retractilis*.

Retractilidade (rre-tra-kti-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é retractil. || F. *Retractil* + *dade*.

Retractivo (rre-trá-*kti*-vu), *adj.* que produz uma retracção. || F. r. lat. *Retractus*.

Retrahido (rre-tra-*i*-du), *adj.* retirado, puxado para traz. || Retido, preso. || (Fig.) Reservado, mettido comsigo; que não manifesta o que se passa dentro de si; calado: Homem *retrahido*. || F. *Retrahir* + *ido*.

Retrahimento (rre-tra-i-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de retrahir ou de retrahir-se. || Retiro, logar ermo ou solitario. || Solidão; isolamento. || Reserva, estado do que se mostra retrahido. || Retirada; fugida. || Contracção na materia de certos corpos depois de fundidos; contracções das argillas por effeito da perda de humidade; diminuição de volume do corpo por perda do calor. || F. *Retrahir* + *mento*.

Retrahir (rre-tra-*ir*), *v. tr.* retirar, fazer voltar atraz, fazer retroceder: Então foram de parecer os dois capitães-móres de *retrahir* o exercito em boa ordem. (Fil. Elys.) || Livrar, salvar, fazer escapar: Cortadas as amarras ao bergantim, que governava Jorge de Quadra, o *retrahiu* á corrente que era furiosa. (Fil. Elys.) || (Fig.) Não manifestar, occultar; possuir indevidamente: *Retrahir* uma herança de outrem. || (Fig.) Tolher, impedir: Que nada vacillavam em dar sua homenagem, mas que só a maneira e condição d'ella os *retrahia*. (Fil. Elys.) || Recolher no mais occulto, no mais intimo, concentrar, esconder: Vem uma onda bonançosa que impiedosa a flor comsigo *retrai*. (Gonç. Dias.) || Impedir, retirar, desviar: O que me podia *retrahir* de prégar. (Vieira.) *Retrahiu* a muitos da desferida fuga. (Fil. Elys.) || Tornar retrahido ou reservado. || *Retrahir* a promessa, tornar atraz com a palavra, não a cumprir. || —, *v. pr.* recuar, retirar-se; abandonar o campo pouco a pouco:... E já enleado se *retrahia* para advertir que não entrasse el-rei que já pelos pateos assomava... (Fil. Elys.) D. Manuel mansamente se *retrahia* e por fim parou para recolher os que inda não chegaram. (Fil. Elys.) || Concentrar-se, recolher-se em si: Apenas me viu, *retrahiu*-se tão de subito, como se dentro tirassem por ella a repellão. (Camillo.) || Recolher-se, livrar-se; ausentar-se, separar-se: *Retrahir*-se do mundo. || Pôr-se de sobreaviso ou de reserva; aguardar os acontecimentos; suspender o seu juizo: *Retrahiu*-se para dar a sua opinião. || Não manifestar o que pensa; tornar-se retrahido; encolher-se; mostrar timidez. || Dar o dicto por não dicto, voltar atraz com a promessa, annullar, desfazer o que prometteu. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. lat. *Retrahere*.

Retramar (rre-tra-*már*), *v. tr.* tramar de novo. || F. *Re* + *tramar*.

Retranca (rre-*tran*-ka), *s. f.* correia que cerca a alcatra das bestas e cujas extremidades se prendem na parte posterior da sella. || (Naut.) Verga com bocca de lobo existente no mastro da mezena, um pouco acima do bordo e em cuja extremidade saliente á pôpa, caça a draina, a mezena ou a vela latina maior. || (Naut.) Cada um dos madeiros do berço. || F. r. *Retro*.

Retransido (rre-tran-*zi*-du), *adj.* passado, repassado, tomado, cheio: Tanto se doeu de a ver toda de frio *retransida* que no seio a metteu... (Garrett.) || F. *Retransir* + *ido*.

Retransir (rre-tran-*zir*), *v. tr.* repassar, passar de lado a lado, penetrar, occupar, encher: O medo *retransiu*-nos. || F. lat. *Retransire*.

Retratado (rre-tra-*tá*-du), *adj.* copiado em retrato. || Photographado. || (Fig.) Reproduzido; reflectido, repercutido (falando da luz, das côres): Dessem-me a mim sómente ver teu rosto nas aguas, como a lua, *retratado*. (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Descripto com exactidão. || F. *Retratar* + *ado*.

Retratador (rre-tra-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que retrata; retratista. || F. *Retratar* + *or*.

Retratar (rre-tra-*tár*), *v. tr.* tirar o retrato a; photographar. || Reproduzir a imagem de; apresentar tal qual: Como um espelho que *retratasse* um vulcão. (Gonç. Dias.) Nada alli *retratava* os quadros da meia edade e das epochas modernas... (R. da Silva.) || Estampar, pôr em relevo, desenhar: Nobre velho que a angelica belleza de sua alma toda tinha no rosto *retratada*. (Garrett.) Mem Moniz é, que em si o valor *retrata*, que o sepulcro do pae co'os ossos cerra. (Camões.) || Manifestar, dar signal ou indicio de, mostrar, deixar perceber: O rosto d'elle, ora branco, ora afogucado *retratava* a dor e a sêde de vingança. (R. da Silva.) || Copiar: Ha nas obras litterarias de D. Francisco de S. Luiz uma physionomia que *retrata* do natural as tendencias e as paixões do escriptor. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* tirar o retrato a si mesmo; expor-se ao photographo para ser retratado; photographar-se. || (Fig.) Espelhar-se, reproduzir a propria imagem em superficie polida: O Tejo quanto me é grata essa placida corrente, quando a lua se *retrata*... no teu chão de liza prata. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Mostrar-se, transparecer; desenhar-se; patentear-se: De novo se *retrataram* no seu rosto as paixões e a vontade firme de as satisfazer. (R. da Silva.) || F. *Retrato* + *ar*.

Retratista (rre-tra-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que tira retratos; pintor ou pintora de retratos; photographo. || F. *Retrato* + *ista*.

Retrato (rre-*trá*-tu), *s. m.* imagem, figura; effigie; pintura em que se representa a imagem de alguma pessoa; parecenças de alguma pessoa executa-

das por processos artisticos ou industriaes. || Copia exacta das feições de alguem: Como viste no bicho o teu *retrato*, ficaste consternado. (Castilho.) || Pessoa muito parecida com outra: Este rapaz é mesmo o *retrato* do pae. || Descripção oral ou escripta das feições ou do caracter de alguma pessoa; caracter. || Qualquer descripção. || Copia fiel de alguma coisa. || Modelo, exemplo. || *Retrato* de pé, o que representa a pessoa em pé e a descoberto. || *Retrato* a meio corpo, o que representa apenas a metade superior do corpo humano. || Ter na memoria o *retrato* de alguem, lembrar-se das feições de alguem; lembrar-se perfeitamente de alguem. || F. ital. *Ritrato*.

Retravar (rre-tra-*vár*), *v. tr.* tornar a travar; recomeçar: *Retravaram* a batalha. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *travar*.

Retremer (rre-tre-*mêr*), *v. tr.* tornar a tremer; tremer por muito tempo: Elephantes crueis... fazem tremer e *retremer* a terra. (Fil. Elys.) Com os sons *retreme* a terra. (Garrett.) || F. *Re* + *tremer*.

Retreta (rre-*trê*-ta), *s. f.* (milit.) formatura de soldados (geralmente nas praças de guerra) quasi ao pôr do sol para se saber quem falta. || Creada da retrete; creada do serviço particular da rainha e das infantas. || Retrete. || F. hesp. *Retreta*.

Retrete (rre-*trê*-te), *s. m.* (desus.) retiro, logar occulto; logar retirado, aposento secreto: Para um *retrete* o leva... (G. Per. de Castro.) || —, *s. m.* ou *f.* privada, latrina, commua. || F. hesp. *Retrete*.

Retribuição (rre-tri-bu-i-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de retribuir. || Salario, paga, honorarios, gratificação, recompensa por trabalhos feitos ou por serviços prestados. || Premio, galardão. || Agradecimento, reconhecimento por um favor ou serviço recebido. || Acto de corresponder a um agradecimento. || F. lat. *Retributio*.

Retribuidor (rre-tri-bu-i-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que retribue, que recompensa. || F. *Retribuir* + *or*.

Retribuir (rre-tri-bu-*ír*), *v. tr.* dar retribuição a, recompensar; premiar: Nada é mais digno da santidade e da pureza da moral christan, do que este systema de justiça e sabedoria, que *retribue* os combates e os empenhos da virtude. (Mont'Alverne.) || Compensar com offerta digna do serviço prestado. || Remunerar com paga, com ordenado: A cadeira de mathematica... era das menos bem *retribuidas*. (R. da Silva.) || F. lat. *Retribuere*.

Retrilhado (rre-tri-*lhá*-du), *adj.* trilhado de novo; muito pisado: Caminhos *retrilhados*. || F. *Retrilhar* + *ado*.

Retrilhar (rre-tri-*lhár*), *v. tr.* tornar a trilhar, trilhar de novo. || Repisar; repassar ou andar muito sobre. || *Retrilhar* as pégadas de alguem, seguir-lhe o exemplo, imitál-o como norma: Sêde-me guia na escabrosa senda que temeroso enceto, porque, vossas pégadas *retrilhando*, qual fostes, seja um homem. (Garrett.) || F. *Re* + *trilhar*.

Retrincado (rre-trin-*ká*-du), *adj.* cavilloso; dissimulado; malicioso. || F. *Retrincar* + *ado*.

Retrincar (rre-trin-*kár*), *v. tr.* trincar de novo. || Tomar á má parte (as palavras ou pensamentos de outrem); deitar para o mal. || —, *v. intr.* tomar em mau sentido o que alguem diz. || Murmurar. || F. *Re* + *trincar*.

Retro... (*rrê*-tró), *pref.* que entra na composição de varias palavras e que significa para traz, atraz, retroactivo, retrogrado. || —, *s. m.* a primeira pagina de uma folha (opposta ao verso). || —, *adv.* atraz: Reporto-me ao que fica dicto na folha *retro*. || Venda a *retro*, a que é feita com a clausula ou condição de que o vendedor poderá desfazer o contracto e recobrar a coisa vendida, restituindo o preço recebido. (Cod. civ., art. 1586.º) Fica prohibido para o futuro o contrato da venda a *retro*. (Cod. civ., art. 1587.º) || —, *interj.* para traz! para longe!: Falo verdade chan; *retro* basofias! (Castilho.) || F. lat. *Retro*.

Retroacção (rrê-tró-á-*ssão*), *s. f.* manifestação ou effeito do que é retroactivo. || F. *Retro* + *acção*.

Retroactivamente (rrê-tró-á-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo retroactivo; com retroacção. || F. *Retroactivo* + *mente*.

Retroactividade (rrê-tró-á-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é retroactivo; acção ou effeito retroactivo. || F. *Retroactivo* + *dade*.

Retroactivo (rrê-tró-á-*ti*-vu), *adj.* que tem effeito sobre o passado, que se extende até ao passado, que modifica os factos já verificados: A lei civil não tem effeito *retroactivo*; exceptua-se a lei interpretativa, a qual é applicada retroactivamente, salvo se d'essa applicação resulta offensa de direitos adquiridos. (Cod. civ., art. 8.º) || F. *Retro* + *activo*.

Retroar (rre-tru-*ár*), *v. intr.* rimbombar, troar por demorado tempo: tornar a troar com mais força; retumbar: Troa e *retroa*... (Fil. Elys.) || F. *Re* + *troar*.

Retrocados (rre-tru-*ká*-dus), *s. m. pl.* o mesmo que trocados. || F. *Re* + *trocado*.

Retrocedente (rre-tru-sse-*den*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que retrocede, que retrograda, que volta para traz. || (For.) Que faz uma retrocessão. || F. *Retroceder* + *ente*.

Retroceder (rre-tru-sse-*dêr*), *v. intr.* tornar para traz, recuar, retrogradar: O Leão de Hespanha *retrocede* espavorido deante de nós. (Mont'Alverne.) Vi-lhe apontar claramente uma lagrima, vi-lh'a *retroceder*, e ficarem-lhe enchutos os olhos. (Garrett.) || Desviar-se, recolher-se, retirar-se, tornar atraz, ausentar-se: Respondeu o conde que n'este momento *retrocedia* da janella. (Herc.) || (Fig.) Retrogradar, decahir, perder o merito ou qualidades adquiridas, desandar: Julga por ventura alguem que a humanidade *retroceda*, que o espirito se enturve...? (Lat. Coelho.) || (For.) Fazer retrocessão. || *Retroceder* no intento, desistir de alguma tenção; desanimar: *Retroceder* no intento... não era para quem depois havia de jogar a vida em excursões arriscadissimas. (Lat. Coelho.) || —, *v. tr.* (for.) fazer retrocessão de. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Retro* + *ceder*.

Retrocedimento (rre-tru-sse-di-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de retroceder; retrocesso. || Regresso. || F. *Retroceder* + *mento*.

Retrocessão (rré-tró-sse-*ssão*), *s. f.* retrocesso. || (For.) Acto pelo qual alguem cede a outrem um direito obtido por cessão. || (Pathol.) Passagem de um principio morbifico para uma parte do organismo diversa d'aquella que primitivamente occupava: A *retrocessão* da escarlatina. || (Cir.) Movimento operado pelo coccyx, durante o parto, e que consiste em desviar-se para traz quando é opprimido pelo corpo do feto. || Cessação temporaria que ás vezes se dá no trabalho do parto, quando este se opéra antes do termo normal da gravidez. || F. *Retro* + *cessão*.

Retrocessivo (rré-tró-sse-*ssi*-vu), *adj.* que faz retroceder, regressivo, retrocactivo. || (For.) Que tem o caracter da retrocessão; que tem por effeito a retrocessão. || F. *Retrocesso* + *ivo*.

Retrocesso (rre-tru-*ssé*-ssu), *s. m.* acção ou effeito de retroceder; regresso ao estado anterior; retrogradação; atrazo: A custa de inexprimiveis maguas e dolorosos *retrocessos* nos vestigios da belleza perdida. (Camillo.) || Retirada; recuo. || Recabida. || F. lat. *Retrocessus*.

Retroflexão (rré-tró-flé-*ssão*), *s. f.* inflexão operada para traz. || (Pathol.) *Retroflexão* uterina, deslocamento do utero, quando o fundo d'este orgão se dobra ou desvia para traz. || F. *Retro* + *flexão*.

Retroflexo (rré-tró-*flé*-ssu), *adj.* (hist. nat.) diz-se das partes que mudam bruscamente de direcção, como se fossem dobradas á força. || F. lat. *Retroflexus*.

Retrogradação (rre-tru-ghra-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de retrogradar; movimento retrogrado; volta a um estado primitivo; retrocedimento, retrocesso. || (Astr.) Movimento dos planetas ou dos equinoxios em sentido retrogrado. || F. r. lat. *Retrogradus*.

Retrogradamente (rre-*tró*-ghra-da-*men*-te), *adv.* de modo retrogrado; com retrocesso ou retrogradação. || F. *Retrogrado* + *mente*.

Retrogradar (rre-tru-ghra-*dár*), *v. intr.* voltar para traz, retroceder; recuar: Lições terriveis o tinham feito *retrogradar* na sua marcha impetuosa. (Mont'Alverne.) || Seguir uma ordem retrograda. || (Fig.) Marchar no sentido inverso do progresso: Dizem-nos que estamos n'uma epocha de progresso e não podemos *retrogradar*. (Herc.) || Mover-se no sentido retrogrado: A humanidade é como os astros, que apenas parece *retrogradarem* por um erro de visão. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Retrogradare*.

Retrogrado (rre-*tró*-ghra-du), *adj.* que retrograda; que anda para traz. || (Astr.) Diz-se do movimento que parece exercer-se ou realizar-se contra a ordem dos signos, ou de oriente para occidente: O movimento *retrogrado* dos planetas. || (Fig.) Que se oppõe ou é contrario ao progresso: Opiniões *retrogradas*. || Diz-se do individuo que tem opiniões contrarias ao progresso; partidario do systema politico que tende a voltar ás antigas instituições; anti-liberal; reaccionario. || Phrases *retrogradas*, as que apresentam os mesmos termos quando se lêem ás avessas. || —, *s. m.* individuo de opiniões retrogradas; caturra; reaccionario. || F. lat. *Retrogradus*.

Retroseguir (rré-tró-sse-*ghir*), *v. intr.* retroceder, retrogradar. || F. *Retro* + *seguir*.

Retrospectivamente (rre-trus-pé-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo retrospectivo. || F. *Retrospectivo* + *mente*.

Retrospectivo (rre-trus-pé-*ti*-vu), *adj.* que olha para traz; concernente ou relativo aos factos passados; feito ou ideado em relação ao passado. || F. r. lat. *Retrospicere*.

Retrospecto (rre-trus-*pé*-tu), *s. m.* vista ou analyse do que fica para traz. || F. lat. *Retrospectus*.

Retrotrahir (rré-tró-tra-*ir*), *v. tr.* puxar para traz; levar até á origem; applicar até ao começo ou origem. || Fazer retroceder, recuar: A sentença que fixar a abertura de quebra não poderá *retrotrahil*-a a epocha que exceda além de quarenta dias da sua data actual. (Cod. comm., art. 1131.º) || *Retrotrahir* os effeitos de uma lei, applicál-a nos casos anteriores á sua promulgação; dar-lhe effeito retroactivo. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. *Retro* + *trahir*.

Retrovendendo (rré-tró-ven-*den*-du), *ger.* do v. *retrovender*. || Pacto de *retrovendendo* (for. ant.), a venda a retro. V. *Retro*. || F. *Retro* + *vender*.

Retrovender (rré-tró-ven-*dér*), *v. tr.* (for. ant.) vender a retro. V. *Retro*. || F. *Retro* + *vender*.

Retrovendição (rré-tró-ven-di-*ssão*), *s. f.* o mesmo que venda a retro. V. *Retro*. || F. *Retrovender* + *ão*.

Retroz (rre-*trós*), *s. m.* fio composto de varios fios de seda tecidos, e que tem applicação em quasi todas as obras de costura. || F. lat. *Retortus*.

Retrozaria (rre-tru-za-*ri*-a), *s. f.* estabelecimento de retrozeiro. || Porção de diversas qualidades de retroz. || F. *Retroz* + *aria*.

Retrozeiro (rre-tru-*zei*-ru), *s. m.* o que tem uma retrozaria; o que vende retroz, torçal ou qnaesquer objectos feitos de fio de seda, taes como alamares, passamanes, etc. || F. *Retroz* + *eiro*.

Retrucar (rre-tru-*kár*), *v. tr.* retorquir, objectar, responder, redarguir: Tanta picuinha ouviu, *retrucou* tanto... (Fil. Elys.) Fui um punhal, Gomes Lourenço; *retrueou* o senhor de Lanhoso. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* (jog.) reenvidar a quem nos trucou. || F. *Re* + *trucar*.

Retruque (rre-*tru*-ke), *s. m.* (jog.) volta da bola sobre aquella que a impelliu. || (Jog.) Reenvite a quem nos trucou. || Resposta; represalia, retaliação; ameaça em vingança de outra; paga com paga, vingança em troca de offensa recebida: Já por fatal *retruque*, volta o outro gallo, e arrasta a aza vencida á Helena do duello. (Fil. Elys.) || F. contr. de *Retrucar* + *e*.

Retumbado (rre-tun-*bá*-du), *adj.* repetido em echo. || F. *Retumbar* + *ado*.

Retumbante (rre-tun-*ban*-te), *adj.* que retumba, que resoa; que rimbomba: Disse uma voz solenne e *retumbante* que extremeceu nos timidos ouvidos. (Garrett.) || F. *Retumbar* + *ante*.

Retumbar (rre-tun-*bár*), *v. intr.* resoar, echoar; reflectir o som com estrondo; rimbombar; produzir som cavo e profundo: Montezuma, Ataliba, os vossos gritos me *retumbam* no ouvido. (Garrett.) *Retumbando* por asperos penedos correm perennes aguas dcleitosas. (Camões.) || —, *v. tr.* repetir com estrondo, reflectir o som de, retumbando ou com estrondo: Que as praças *retumbassem* o echo de funebres cantos. (Mont'Alverne.) || F. hesp. *Retumbar*.

Retumbo (rre-*tun*-bu), *s. m.* reflexo de som; echo cavo e profundo; estrondo; rimbombo. || F. contr. de *Retumbar* + *o*.

Retundir (rre-tun-*dir*), *v. tr.* temperar, reprimir, moderar. || F. lat. *Retundere*.

Reunião (rre-u-ni-*ão*), *s. f.* acção ou effeito de reunir ou de reunir-se; acção de approximar, de reunir as partes divididas, desunidas ou dispersas de um todo. || Agrupamento, juncção, aggregação. || Assembléa, agrupamento de pessoas com um fim qualquer: *Reunião* politica. || Reconciliação (falando de vontades), fusão: *Reunião* de partidos. || (Cir.) Operação pela qual se approximam ou se põem em contacto as partes que soffreram solução de continuidade. || Soirée, sarau, festa nocturna: Ha hoje uma *reunião* em casa do ministro. || Conferencia, conselho. || *Reunião* armada, aquella em que mais de duas pessoas têem armas ostensivas. (Cod. pen., art. 178.º) || F. *Re* + *união*.

Reunir (rre-u-*nir*), *v. tr.* tornar a unir; unir, juntar, aggregar, juxtapor, agrupar. || Conciliar, harmonizar: Acabaram com todos os prejuizos e *reuniram* todos os povos em torno da cruz de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) || Ligar; coser; prender. || Receber em sarau: Estabelecido já em Paris, *reunia* em sua casa a mais elegante sociedade. (Lat. Coelho.) || Chamar (muitos individuos), convocar. || Ter ou possuir como qualidade juntamente com outras qualidades: A todas as outras virtudes *reune* a prudencia. || —, *v. intr.* concorrer ou comparecer no mesmo sitio: Todos *reuniram* no escriptorio da empresa. || Constituir-se (uma assembléa, uma corporação) para funccionar: Hoje não *reuniu* a junta. || —, *v. pr.* ajuntar-se, unir-se. || Incorporar-se; aggregar-se: Em quanto D. Lopo de Figueiroa não se lhe *reunisse* com o grosso da esquadra. (R. da Silva.) || Juntar as suas forças, os seus esforços para algum fim; pôr em commum os seus sentimentos, vontade ou desejos: Que importa que o poder dos Cesares e a raiva dos tyrannos se *reunam* para suspender seus progressos? (Mont'Alverne.) || Comparecer ou estar presente simultaneamente com outros no mesmo sitio; estar em companhia: A noite *reuniram* todos em casa do marquez. || F. *Re* + *unir*.

Revaccinação (rre-va-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revaccinar ou de revaccinar-se; nova vaccina. || F. *Revaccinar* + *ão*.

Revaccinar (rre-va-ssi-*nár*), *v. tr.* vaccinar pela segunda vez; tornar a vaccinar. || —, *v. pr.* tornar a vaccinar-se. || F. *Re* + *vaccinar*.

Revalenta (rre-va-*len*-ta), *s. f.* (pharm.) substancia alimentar, que consiste n'uma mistura de farinha de lentilhas ou de feijões, farinha de cevada ou de milho grosso e sal marinho. [Esta mistura é conhecida vulgarmente pelo nome de *revalesciere*.] || F. r. lat. *Revalens*.

Revalesciere (rre-vá-les-ssi-é-re), *s. f.* V. *Revalenta*. || F. r. lat. *Revalescere*.

Revalidação (rre-va-li-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revalidar. || F. *Revalidar* + *ão*.

Revalidar (rre-va-li-*dár*), *v. tr.* legitimar de novo, dar mais força e jus (a qualquer acto), confirmar, tornar valido (em todas as accepções da palavra): ...Será na hora da morte que se *revalida-*

rão essas confissões nullas, que assignalaram todos os annos de vossa vida? (Mont'Alverne.) || F. *Re* + *validar*.

Revedor (rre-ve-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revê; censor; revisor. || F. *Rever* + *or*.

Revel (rre-*vél*), *adj.* c *s. m.* e *f.* (for.) diz-se da parte que, sendo citada, não comparece em juizo, nem por si nem por outrem, ou que declarou que não iria á audiencia ainda que fosse citada para esse fim; rebelde. ||(Fig.) Que não faz caso de ordem ou mandado legitimo. || Rebelde, insurgente.||Esquivo: Se pois te irrita, cança de o ver *revel* comtigo. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Rebellis*.

Revelação (rre-ve-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revelar ou de revelar-se. ||Manifestação, prova, testemunho; acto de mostrar-se, de patentear-se; exhibição: É o idioma de um povo a mais eloquente *revelação* da sua nacionalidade. (Lat. Coelho.)||Declaração ou divulgação de coisa que estava em segredo ou era ignorada; a propria coisa revelada. || Denuncia: O prisioneiro fez importantes *revelações*. || (Theol.) Inspiração pela qual Deus fez conhecer sobrenaturalmente aos prophetas, aos santos, á Egreja, os seus mysterios, a sua vinda, a sua missão; religião revelada. || Inspiração, conhecimento subito: A poesia é uma *revelação* sublime que desce sobre o homem. (R. da Silva.) || F. lat. *Revelatio*.

Revelado (rre-ve-*lá*-du), *adj.* manifestado, descoberto. || Conhecido por inspiração divina. || A religião *revelada*, o christianismo. || F. *Revelar* + *ado*.

Revelador (rre-ve-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revela, que dá indicios de alguma coisa. || Que revela uma doutrina, uma religião, uma nova philosophia. || F. lat. *Revelator*.

Revelar (rre-ve-*lár*), *v. tr.* descobrir, declarar, fazer conhecer, divulgar: O criminoso *revelou* todas as circumstancias do crime. O tempo tudo *revela*. || Fazer reconhecer, provar, mostrar, indicar, manifestar: Novos canticos, novas acções de graças *revelam* sua gratidão para com o Eterno. (Mont'Alverne.) Gostavam de um gesto brando, que *revelasse* pudor. (Gonç. Dias.) || Fazer conhecer pela revelação divina. || —, *v. pr.* mostrar-se, dar-se a conhecer, patentear-se, declarar-se, manifestar-se: É este um dos livros em que se *revela* com maior originalidade o talento generalizador. (Lat. Coelho.) || Dar-se a conhecer por meio da revelação ou da inspiração. || F. lat. *Revelare*.

Revelho (rre-*vé*-lhu), *adj.* e *s. m.* muito velho: Aquella mulher é já velha e *revelha*. || Decrepito. || F. *Re* + *velho*.

Revelhusco (rre-ve-*lhus*-ku), *adj.* (chul.) um tanto velho, durazio. || F. r. *Revelho*.

Revella (rre-ve-*li*-a), *s. f.* (for.) estado ou caracter do que é revel. || A *revelia* (for.), sem conhecimento ou sem audiencia da parte revel: Sentenciar á *revelia*. Correr o processo á *revelia*. || Deixar correr um negocio á *revelia*, descurál-o, não se importar com elle. || F. *Revel* + *ia*.

Revellim (rre-ve-*lin*), *s. m.* (fort.) obra externa de duas faces que formam um angulo saliente. [Serve para cobrir ou defender ponte, cortina, etc.]||F. fr. *Ravelin*.

Revellir (rre-ve-*lir*), *v. tr.* (med.) fazer desviar (o humor) derivando-o para outra parte.||(Flex.) Part.: *revulso*. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Revellere*.

Revenda (rre-*ven*-da), *s. f.* acção ou effeito de revender; segunda venda.||Acto de vender a alguem o que já está vendido a outrem. || F. *Re* + *venda*.

Revendão (rre-ven-*dão*), *adj.* e *s. m.* que compra para tornar a vender; vendilhão. || F. r. *Revender*.

Revendedor (rre-ven-de-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revende, que faz venda de alguma coisa pela segunda vez. || F. *Revender* + *or*.

Revender (rre-ven-*dér*), *v. tr.* tornar a vender; vender pela segunda vez. || F. lat. *Revendere*.

Revendição (rre-ven-di-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revender; segunda venda. || F. r. *Revender*.

Revendilhão (rre-ven-di-*lhão*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que revendedor. || F. *Re* + *vendilhão*.

Revenerar (rre-ve-ne-*rár*), *v. tr.* reverenciar, mostrar muito respeito a. || F. *Re* + *venerar*.

Rever [1] (rre-*vér*), *v. tr.* ver pela segunda vez ou de novo, tornar a ver: Venho *rever* estes logares. Do que outr'ora senti; do que ora sinto, de pensar n'ella, de a *rever* em sonhos. (Gonç. Dias.) || Examinar cuidadosamente. || Presumir, suspeitar, antever: A vós, ó socios, bem nascida esp'rança em que já se *revê* da patria a gloria. (Garrett.) || Fazer a revisão de, examinar, corrigir (as provas de impressão). || —, *v. pr.* tornar a ver-se, deleitar-se com a vista e contemplação da propria figura: Ameno quadro, delicioso, ó Julia! folga de ver-te n'elle, olha, *revê*-te! (Garrett.) || Deleitar-se, regalar-se; ensoberbecer-se olhando para alguma coisa sua; amar, estimar muito: Nem nos chapins se *revia*, nem nos cabellos primava. (Gonç. Dias.) Emquanto foi rapaz, novel no officio, ia-se com seu pae, que era o seu mestre e exemplar que na copia se *revia*. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ver*. || F. *Re* + *ver*.

Rever [2] (rre-*vêr*), *v. intr.* coar-se, resumar, verter, marejar, transudar. || (Fig.) Transpirar, divulgar-se, tornar-se notorio: E porque o caso não *revesse* fóra, mandou fechar as portas. (Fil. Elys.) || (Fig.) Mostrar-se, apparecer, deixar-se ver: Quiz dizer umas palavras que, abafadas pelos gemidos, pareciam *rever*-lhe nos olhos em lagrimas copiosas. (Camillo.) || —, *v. tr.* (ordinariamente com o complemento *agua* ou *humidade* occulto): As paredes *revêem*. A panella *revê*.||(Flex.) V. *Prover*. Não tem a 1.ª pess. sing. do pres. do indic. nem por consequencia o presente do conj. || F. corr. de *Revir* ou de *reverter* (?)

Revera (*rré*-ve-ra), *s. f.* arbitrio, decisão, confirmação: E como a satisfacção fica na sua *revera*, é ordinariamente em dobro. (Vieira.) || F. corr. do ant. *Rébora* (que é corr. da r. *Roborar*).

Reverberação (rre-ver-be-ra-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de reverberar; reverbero. || F. lat. *Reverberatio*.

Reverberado (rre-ver-be-*rá*-du), *adj.* que reverberou. || F. *Reverberar* + *ado*.

Reverberante (rre-ver-be-*ran*-te), *adj.* que reverbera, que tem a propriedade de reverberar; que produz a reverberação. || F. *Reverberar* + *ante*.

Reverberar (rre-ver-be-*rár*), *v. tr.* reflectir, repercutir (falando da luz e do calor): As vidraças *reverberam* o sol poente. (Camillo.) || (Fig.) Fazer brilhar ou resplandecer. || —, *v. intr.* brilhar; aquecer reflectindo-se; resplandecer.||F. lat. *Reverberare*.

Reverberatorio (rre-ver-be-ra-*tó*-ri-u), *adj.* que reverbera; que serve para reverberar. || F. *Reverberar* + *orio*.

Reverbero (rre-*vér*-be-ru), *s. m.* acção ou effeito de reverberar, reflexo; reflexão de luz do fogo.||Rescaldo. || (Chim.) Parte do forno que serve para reflectir o calor irradiante que emana do foco para a materia que se quer aquecer. || Lamina de metal que serve para augmentar ou tornar mais intensa a luz concentrando n'uma certa area os raios luminosos.||(Poet.) Brilho, chamma, resplandor: Que vieste fazer do céo á terra, ornato de anjos, divinal *reverbero* da face do Creador? (Garrett.) || Fogão de *reverbero*, fogão no interior do qual ha um vão em toda a volta por onde circula o calor emanado da fornalha. || Fogo de *reverbero*, fogo cuja chamma se faz applicar sobre as materias que se expõem á sua acção. || F. contr. de *Reverberar* + *o*.

Reverdecer (rre-ver-de-*ssêr*), *v. tr.* cobrir de folhas verdes, cobrir de verdura; tornar viçoso: Aonde o duro inverno os campos *reverdece* alegremente. (Camões.) || Dar nova força ou vigor a. || Dar a côr verde a. || (Fig.) Refrescar; renovar; relembrar: Um a historia de Focas *reverdece*. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. intr.* tornar-se verde; cobrir-se de

verdura, de folhagem verde, etc. || (Fig.) Desenvolver-se. || (Fig.) Renascer, adquirir novas forças, novo vigor: E sentiam *reverdecer*-se na ultima velhice em um filho... o unico que Deus lhe dera. (Garrett.) Agora dentro de quarenta annos fenecem e *reverdecem* duas moeidades e duas velhices. (Camillo.) || Renovar-se, tomar novo incremento. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Re* + *verde* + *ecer*.

Reverencia (rre-ve-*ren*-ssi-a), *s. f.* veneração ou respeito pelas coisas sagradas. || Mesura, saudação ou cortezia, feita especialmente aos santos pelos devotos e que consiste em inelinar a eabeça e o eorpo e dobrar um poueo um ou os dois joelhos. || (Fig.) Respeito, aeatamento, veneração: Duarte de Menezes, governador de Tanger, cujo nome os africanos ouviam com temor e nós com *revereneia*. (J. Fr. de Andrade.) || Consideração, attenção: Isto diz o mesmo papel em geral, sem individuar religião por *revereneia* das pessoas. (Vieira.) || Vossa *Reverencia*, tratamento antigo dos religiosos pobres ou das ordens mendieantes. || Fazer *revereneia*, revereneiar. || F. lat. *Reverentia*.

Reverenciador (rre-ve-ren-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reverenceia. || F. *Revereneia* + *or*.

Reverencial (rre-ve-ren-ssi-*ál*), *adj.* relativo á reverencia; inspirado pela reverencia; que a exprime. || F. *Revereneia* + *al*.

Reverenciar (rre-ve-ren-ssi-*ár*), *v. tr.* prestar culto a, adorar; honrar, fazer revereneia a: Newton, este espirito que *revereneiava* a natureza eomo a manifestação sensivel do Creador... (Lat. Coelho.) || (Fig.) Acatar, respeitar, venerar: Respondeu-lhe Abrahemo que ordens só de seu pae *revereneiava*, e as dos outros prineipes em nada as tinha. (Fil. Elys.) Tendo obrigação de a obedeeer e *revereneiar* como mãe. (Vieira.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Reverencia* + *ar*.

Reverenciosamente (rre-ve-ren-ssi-ó-za-*men*-te), *adv.* com reverencia; respeitosamente; com acatamento. || F. *Reverencioso* + *mente*.

Reverencioso (rre-ve-ren-ssi-*ó*-zu), *adj.* que affecta reverencia, que a faz; que repeita; humilde e ceremonioso. || F. *Revereneia* + *oso*.

Reverendaço (rre-ve-ren-*dá*-ssu), *s. m.* augm. de reverendo. || (Pop.) Padre muito gordo e nedio.

Reverendas (rre-ve-*ren*-das), *s. f. pl.* (liturg.) lettras demissorias do bispo, nas quaes coneede a faculdade a algum seu dioeesano para ordenar-se com outro bispo. || F. r. *Reverendo*.

Reverendissima (rre-ve-ren-*di*-ssi-ma), *adj. fem.* muito reverenda. [Usa-se substantivamente como tratamento dado aos ecclesiastieos, por ellipse da palavra «pessoa»: Sua *reverendissima*. Vossa *reverendissima*.] || F. fem. de *Reverendissimo*.

Reverendissimo (rre-ve-ren-*di*-ssi-mu), *adj. sup.* de reverendo. || —, *adj.* e *s. m.* titulo de honra que se dá aos areebispos, bispos, geraes de ordens e em geral a todos os padres. || F. *Reverendo* + *issimo*.

Reverendo (rre-ve-*ren*-du), *adj.* digno de ser revereneiado ou respeitado. || —, *adj.* e *s. m.* titulo de honra concedido a todos os prelados e em geral a todos os saeerdotes: O *reverendo* padre Miguel. O *reverendo* bispo. || F. lat *Reverendus*.

Reverente (rre-ve-*ren*-te), *adj.* revereneiador, que reverenceia, aeata ou honra os santos e imagens, ete.: Bem junto d'elle um velho *reverente* com os joelhos no ehão... (Camões.) || Que affecta ou traduz reverencia. || F. lat. *Reverens*.

Reverentemente (rre-ve-*ren*-te-*men*-te), *adv.* de modo reverente; revereneiosamente; com acatamento ou respeito. || F. *Reverente* + *mente*.

Reversal (rre-ver-*ssál*), *adj.* diz-se de um acto ou facto que se considera como segurança ou penhor de promessa precedente. || Cartas *reversaes*, cartas em que se faziam concessões em troca de uma outra ou outras. || F. *Reverso* + *al*.

Reversão (rre-ver-*ssão*), *s. f.* regresso ou reposição ao primeiro dono de uma propriedade ou direito devoluto; restituição ao primeiro estado; reacquisição ou direito de reacquisição dos bens doados pelo doador ao donatario quando este morre sem filhos. || Reacquisição da eoisa doada, devolução: O doador póde estipular a *reversão* da eoisa doada eom tanto que seja a seu favor e não de outras pessoas, salvo nos casos em que a substituiuição testamentaria é permitida. (Cod. civ., art. 1473.º) || Volta ao ponto de partida. || (Litterat.) Figura do estylo que consiste em fazer repetir eom um sentido differente e as mais das vezes contrario, certas palavras de uma mesma proposição. || (Biol.) Volta dos individuos cruzados ao typo primitivo, durante uma sequencia de gerações mais ou menos numerosas. || F. lat. *Reversio*.

Reversar (rre-ver-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que revessar ou vomitar. || F. *Reverso* + *ar*.

Reversibilidade (rre-ver-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é reversivel. || F. *Reversivel* + *dade*.

Reversivel (rre-ver-*ssi*-vél), *adj.* (for.) diz-se das coisas que devem voltar ao proprietario que dispoz d'ellas. || Reversivo; revertivel. || F. r. *Reverso*.

Reversivo (rre-ver-*ssi*-vu), *adj.* que torna a vir; que está sujeito á reversão; reversivel. || Febre *reversiva*, a que vem com crescimentos. || F. *Reverso* + *ivo*.

Reverso (rre-*vér*-ssu), *adj.* que fica na parte posterior, que está na parte contraria áquella que se analysa ou se considera. || Que voltou para o ponto de partida. || Que voltou para o erro, seita, gremio ou congregação de que abjurára ou sahira: Judeu converso e *reverso*. (Orden. Affons.) || Que volta ou faz volta. || (Fig.) De mau caracter; pernicioso, mau. || (Arehit.) Gula ou golla *reversa*, a que é convexa. || Madeira *reversa*, a que não tem as fibras direitas e apresenta muitos nós. || —, *s. m.* o segundo lado, o lado opposto ao lado principal ou áquelle que primeiro se analysa ou se considera. || O contrario, o opposto, conjuneto de circumstancias de caracter contrario ao que se observa: Ameno quadro... jámais volte; negro e escuro, mais feio do que a morte é o *reverso* d'elle. (Garrett.) || *Reverso* da mão, as eostas da mão. || *Reverso* da medalha. V. *Medalha*. || Analysar ou considerar o *reverso* da medalha, ver o que ha de perigoso ou de desfavoravel no assumpto que se considera. || F. lat. *Reversus*.

Reverter (rre-ver-*tér*), *v. intr.* tornar para o ponto ou logar d'onde partiu. || Ser entregue de novo ao possuidor primitivo; voltar para a posse de alguem. || (Com a prep. *em*) Redundar, converter-se, resultar: O produeto d'esta e de todas as rendas publicas *revertia* em proveito dos povos. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Revertere*.

Revertivel (rre-ver-*ti*-vél), *adj.* reversivel, que reverte a favor de alguem; que póde reverter. || F. *Reverter* + *vel*.

Revessa (rre-*vé*-ssa), *s. f.* as aguas proximas ás margens do rio e que téem movimento contrario ao da veia de agua: Foram-se recolher na foz do rio, e n'uma *revessa* ou bolso que o porto faz. (Fil. Elys.) O meu amor, não te embarques, que o mar tem suas *revessas*; outro dia fui á praia, achei o mar ás avéssas. (Cant. pop.) || Fazerem as aguas *revessa*, correrem em sentido contrario ao da eorrente. || F. fem. de *Reverso*.

Revessado (rre-ve-*ssá*-du), *adj.* revolvido; voltado: Os escaleres vararam na areia, *revessados* no rolo da vaga. (Camillo.) || F. *Revessar* + *ado*.

Revessar (rre-ve-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que arrevessar. || F. lat. *Reversare*.

Revesso (rre-*vé*-ssu), *adj.* revessado; reverso. || (Fig.) Toreido, tergiversado; obliquado. || Mar *revesso*, ondas ou aguas *revessas*, o mesmo que revessa. || F. lat. *Reversus*.

Revestimento (rre-ves-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de revestir ou de revéstir-se; tudo o que reveste ou serve para revestir. || (Constr.) Obra com que se reveste um bastião, fosso ou terrasso, ete., para os consolidar ou ornar. || Cobertura, camada sobreposta a um objecto; involucro, capa. || F. *Revestir* + *mento*.

Revestir (rre-ves-*tir*), *v. tr.* tornar a vestir; vestir de novo ou segunda vez. || Vestir; cobrir: Grosseira lan me *revista*, more commigo a innocencia. (Castilho.) || Vestir (um habito ou vestido) sobre outro. || Vestir (falando principalmente de vestes de cerimonia, como vestes religiosas, insignias reaes ou de poder, etc.): D. João de Ornellas sahia da sacristia *revestido* com as insignias abbaciaes. (Herc.) || (Fig.) Tomar; attribuir a si os caracteres de (outrem). || (Fig.) Colorir, dar uma apparencia ou aspecto a: A sua imaginação *revestia* de ridente aspecto quanto se lhe antolhava. (Herc.) || Cobrir, tapar, extender-se pela superficie de, envolver: A cal *reveste* as paredes. || (Constr.) Fazer um revestimento em; cobrir com revestimento. || *Revestir* de pompa, realçar, dar todo o apparato a; juntar (a algum acto) tudo quanto possa tornál-o grande e magnificente: Tratou de *revestir* de maior pompa as solennidades do culto. (R. da Silva.) || *Revestir* de formalidades um acto ou solennidade, juntar-lhe tudo quanto é preciso para que elle seja completamente válido. || —, *v. pr.* vestir-se. || Vestir os habitos proprios dos actos ou solennidades religiosas, de poder, etc.: Maximo, general dos seus exercitos nas Gallias, arrancou-lhe a vida com a mais negra perfidia; *revestiu*-se da purpura... (Mont'Alverne.) || (Fig.) Cobrir-se; resguardar-se. || (Fig.) Affectar, reproduzir as qualidades de alguem ou de alguma coisa; apparentar; imitar: Fr. Domingos Teixeira na *Vida do famoso condestavel*, melhor se soube *revestir* da indole e caracter da locução de Jacintho Freire. (Cand. Lusit.) || (Fig.) Ornar-se; aformosear-se; embellecer; tomar fórmas vistosas e bellas; adornar-se: Agora que te *revestes* da victoria, te não deixes sobrepujar de ninguem... (Fil. Elys.) || *Revestir*-se de auctoridade, mostrál-a; invocar o poder de que está investido. || (Flex.) V. *Advherir*. || F. *Re* + *vestir*.

Revez (rre-*vèz*), *s. m.* reverso. || Pancada com as costas da mão. || O golpe ou cutilada dada obliquamente: Com um *revez* da acha lascou a aresta da campa vizinha. (R. da Silva.) || Alternativa, vicissitude, accidente que muda uma boa situação para má; aspecto desfavoravel com que alguma coisa póde apresentar-se; contrariedade; acontecimento fatal e imprevisto; fatalidade; perda, contratempo, desgraça, infortunio: Os fugitivos acolheram-se a Toledo, onde apesar d'aquelle *revez* continuaram a defender-se. (Herc.) *Revezes* da fortuna. || (Fig.) Substituição de pessoa ou coisa por outra, revezamento; (por ext.) a propria pessoa ou coisa que substitue outra. || (Fortif.) O mesmo que travez. || *Revezes* da fortuna, accidentes funestos e inesperados; desgraças, males, contratempos. || *Revezes* do mar, tormentas, tempestades. || Fazer o cavalleiro *revezes* na sella, torcer o corpo ao bote da lança contraria quando anda justando. || A *revezes* (loc. adv.), cada um por sua vez, ora um ora outro, por turno ou giro, alternativamente, revezadamente: Ouviram que vinham a *revezes* cantando. (Fernão Alvares.) || Ao *revez* (loc. adv.), ás avessas, ao contrario: Achou-a (a fortaleza) fortificada mui ao *revez* do que entendera. (Fil. Elys.) Ao *revez* d'isso, elles eram a classe mais ao de cima. (Camillo.) || (Fig.) Ao *revez* (loc. adv.), em mau caminho, desfavoravelmente, mal. || De *revez* (loc. adv.), obliquamente, de lado, de soslaio: Olhar de *revez*. || Em *revez* (loc. adv.), inclinado, meio deitado. || F. lat. *Reversus*.

Revezadamente (rre-ve-*zà*-da-*men*-te), *adv.* a revezes; alternadamente; por turno, vez ou giro; ora um ora outro. || F. *Revezado* + *mente*.

Revezado (rre-ve-*zà*-du), *adj.* alternado; que serve ou exerce qualquer funcção por turno ou vez. || Mutuo; correspondido. || F. *Revezar* + *ado*.

Revezador (rre-ve-za-*dòr*), *adj.* e *s. m.* que reveza, que substitue outro por vez ou turno. || Empregado que nas mesas ou assembléas eleitoraes substitue o escrutinador ou o secretario: Ao passo que cada um dos eleitores chamados se approximar á mesa, os dois escrutinadores ou os seus *revezadores* o descarregarão nos dois cadernos. (Decreto de 30 de setembro de 1852, art. 65.º) || F. *Revezar* + *or*.

Revezamento (rre-ve-za-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de revezar ou de revezar-se; substituição de pessoa ou coisa por outra, por assim lhe competir por vez ou turno. || Alternativa, revez. || F. *Revezar* + *mento*.

Revezar (rre-ve-*zàr*), *v. tr.* substituir alternadamente, substituir (pessoa ou coisa) por outra para aquella descançar: Proporá o presidente dois de entre elles (eleitores) para escrutinadores, dois para secretarios e quatro para os *revezarem*. (Decreto de 30 de setembro de 1852, art. 46.º) || —, *v. intr.* alternar. || —, *v. pr.* ter alternativas, alternar-se. || Substituir-se por outrem alternadamente; entrar em vez de outrem. || Substituir-se por turno ou vez. || Descançar em quanto outrem faz as suas vezes. || *Revezar*-se de um cavallo em outro, cavalgar ora n'um, ora n'outro. || F. *Re* + *vez* + *ar*.

Revezilho (rre-ve-*zi*-lhu), *s. m.* linha de pontos que na meia se dão ás avessas em todo o comprimento d'ella até ao calcanhar, e na qual fecha e se une o conjuncto das malhas; feição especial da meia, que resulta do ponto ser dado ás avessas; obra que se faz para se obter o revezilho. || De *revezilho* (loc. adv. fam.), ás avessas, de esguelha. || F. r. *Revezar*.

Revezo (rre-*vè*-zu), *adj.* o mesmo que reverso (no sent. propr. e fig.). || —, *s. m.* pasto proprio para crear relva ou grama e para onde se muda o gado com o intuito de dar logar a que outro pasto crie relva. || F. contr. de *Revezar* + *o*.

Revidar (rre-vi-*dàr*), *v. tr.* (jog.) tornar a envidar, envidar sobre o envite, reenvidar. || (Fig.) Objectar, responder. || —, *v. intr.* pagar offensa recebida com outra maior: E por isso lhe *revidou* pondo-lhe em publico coisas não menos affrontosas que elle tinha obrado em secreto. (Arte de Furtar.) || F. contr. de *Reenvidar*.

Revide (rre-*vi*-de), *s. m.* acto ou effeito de revidar, de tornar a envidar. || F. contr. de *Revidar* + *e*.

Revigorar (rre-vi-ghu-*rár*), *v. tr.* dar nova força a; fazer adquirir nova força. || —, *v. intr.* e *pr.* adquirir novas forças. || F. *Re* + *vigorar*.

Revimento (rre-vi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de rever ou de resumar; coamento de agua pelos poros. || F. *Rever*[2] + *mento*.

Revinda (rre-*vin*-da), *s. f.* volta, regresso: Que, perdidas as esperanças de *revinda*, lhe foi forçoso servir um principe Mahometano. (Fil. Elys.) || F. *Re* + *vinda*.

Revindicta (rre-vin-*di*-cta), *s. f.* vingança em troca de injuria recebida; vingança de vingança. || F. *Re* + *vindicta*.

Revingar (rre-vin-*ghár*), *v. tr.* e *intr.* vingar segunda vez, vingar de novo; oppor vingança superior a (injuria recebida). || F. *Re* + *vingar*.

Revir (rre-*vir*), *v. intr.* voltar, regressar, tornar; tornar a vir. || (Flex.) V. *Vir*. || F. lat. *Revenire*.

Reviramento (rre-vi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de revirar ou de revirar-se. || Mudança, volta de opiniões, alternativa; transformação, conversão, metamorphose: Este necessario e inevitavel *reviramento*, por que vai passando o mundo, ha de levar muito tempo. (Garrett.) || (Fig.) Mudança de idéas, de procedimento. || F. *Revirar* + *mento*.

Revirão (rre-vi-*rão*), *s. m.* (sapat.) a vira de traz ou vira de entranhar. || F. *Re* + *vira* + *ão*.

Revirar (rre-vi-*rár*), *v. tr.* tornar a virar; voltar do avesso: *Revirar* um fato. || Fazer voltar; desviar: ...Então já feito á vela para a China lhe sobrevieram ventos fronteiros que o *reviraram* sobre Malaca. (Fil. Elys.) || *Revirar* o caminho, a carreira, os passos, torcer, mudar a carreira em sentido contrario, voltar sobre os seus passos: Não assim feros monteiros traz de um urso mal sangrado, que de

repente a carreira *revira* e volta agastado. (Gonç. Dias.) || *Revirar* o dente (fig.), perfilar-se em attitude ameaçadora; rentar. || *Revirar* os olhos, movêl-os um tanto circularmente nas orbitas; retorcêl-os. ||—, *v. intr.* voltar-se, virar-se do outro lado: Ondeia o vaso, *revira*, enche-se e desce ao fundo. (Castilho.) || Voltar; regressar, tornar, vir outra vez: *Revirassem* á patria sem demora, com a noticia da descoberta navegação. (Fil. Elys.) || Tornar-se, voltar-se contra alguem; repontar: Vendo todos o risco a que se expunham, porque, em virando o desembargador costas, haviam de *revirar* sobre elles os culpados com toda a sua parentela. (Arte de Furtar.) || —, *v. pr.* tornar a virar-se (no sent. prop. e fig.): *Revirou*-se sobre os calcanhares. || Acommetter, perseguir: *Revirar*-se contra todos. || F. *Re* + *virar*.

Revira-volta (rre-*vi*-ra-*vôl*-ta), *s. f.* acção ou effeito de desfazer a volta; giro ou volta sobre si mesmo, firmando-se só sobre um dos calcanhares; volta rapida; pirueta; contra-volta. || F. *Revirar* + *volta*.

Revirete (rre-vi-*rê*-te), *s. m.* (pop.) réplica aguda; dito picante; respostada. || F. r. *Revirar*.

Revisão (rre-vi-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de rever, de examinar de novo; segunda leitura ou vista; vista minuciosa de um escripto ou impresso para expurgál-os dos erros. || (Typogr.) Exame das provas de impressão para fazer as necessarias emendas ou alterações e conformál-as com o manuscripto. || Analyse de uma lei ou constituição para a alterar em harmonia com as exigencias de uma epocha, de um partido politico, etc. || F. lat. *Revisio*.

Revisar (rre-vi-*zár*), *v. tr.* tornar a visar. || F. *Re* + *visar*.

Revisceração (rre-vis-sse-ra-*ssão*), *s. f.* nova formação de carne; formação de novas visceras; regeneração physica. || F. lat. *Revisceratio*.

Revisitação (rre-vi-zi-ta-*ssão*), *s. f.* acção de revisitar; segunda visita. || F. *Revisitar* + *ão*.

Revisitar (rre-vi-zi-*tár*), *v. tr.* tornar a visitar; visitar de novo. || F. *Re* + *visitar*.

Revisor (rre-vi-*zôr*), *adj.* e *s. m.* que revê: Commissão *revisora*. || —, *s. m.* pessoa que examina um escripto ou impresso para o expurgar dos erros; pessoa encarregada de fazer a revisão: *Revisor* de provas. || Censor de livros. || F. lat. *Revisor*.

Revisorio (rre-vi-*zó*-ri-u), *adj.* que diz respeito á revisão. || F. lat. *Revisorius*.

Revista (rre-*vis*-ta), *s. f.* acção ou effeito de revistar; inspecção, exame; segunda visita ou exame. || Exame sanitario na pessoa das mulheres toleradas como medida policial e preventiva. || (For.) Recurso interposto para o Supremo Tribunal de Justiça por nullidades no processo ou por infracção de lei na sentença. || (Theatr.) Peça comica na qual geralmente se reproduzem, acompanhando-os de facecias criticas, os factos succedidos durante o anno precedente. || (Milit.) *Revista* de tropas, exame do estado em que ellas se apresentam nas formaturas para inquirir do asseio e mais circumstancias relativas á disciplina e arte militar. || Passar *revista*, revistar, fazer revista ou exame, mandar processar de novo a acção no todo ou em parte. || F. contr. de *Revistar* + *a*.

Revistado (rre-vis-*tá*-du), *adj.* que teve revista; visto de novo. || F. *Revistar* + *ado*.

Revistar (rre-vis-*tár*), *v. tr.* passar revista a: *Revistar* as tropas. || Rever, examinar detidamente; passar busca a. || F. *Re* + *vista* + *ar*.

Revisto (rre-*vis*-tu), *adj.* e *part.* do v. *rever*; que teve revisão; que foi revistado; correcto; emendado. || F. *Re*+*visto*.

Reviver (rre-vi-*vêr*), *v. intr.* tornar a viver; voltar á vida; reanimar-se; viver de novo; adquirir a consciencia da propria vida. || (Fig.) Renascer, renovar-se. || Manifestar-se de novo: A temeridade dos indomitos montanhezes do Herminio *revivia* no coração. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* (fig.) relembrar, recordar: E o homem na lembrança *revivendo* o percorrido estadio. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Revivere*.

Revivescer (rre-vi-ves-*ssêr*), *v. intr.* e *tr.* o mesmo que reviver. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Revivescere*.

Revivificação (rre-vi-vi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revivificar ou de reviver. || (Chim.) Reducção de um oxydo ao estado metallico. || F. lat. *Revivificatio*.

Revivificar (rre-vi-vi-fi-*kár*), *v. tr.* vivificar de novo; dar nova vida ou vigor a. || (Theol.) Dar nova vida espiritual a. || —, *v. pr.* revivescer. || F. *Revivificare*.

Reviviscencia (rre-vi-vis-*ssen*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de reviver; acto de revivescer; revivificação. || Faculdade de ser revivescente. || F. r. *Revivescer*.

Reviviscente (rre-vi-vis-*ssen*-te), *adj.* (physiol.) diz-se de qualquer animal que possa pela humectação ser reanimado, depois de ter perdido por effeito de uma deseccação mais ou menos completa todas as apparencias e todas as manifestações da vida. || F. lat. *Reviviscens*.

Reviviscer (rre-vi-vis-*ssêr*), *v. intr.* e *tr.* o mesmo que revivescer. || F. lat. *Reviviscere*.

Reviviscivel (rre-vi-vis-*ssi*-vél), *adj.* que é dotado de reviviscencia; que póde tornar á vida. || F r. *Reviviscer*.

Revoada (rre-vu-*á*-da), *s. f.* acção de revoar; o vôo da ave que volta ao sitio d'onde partiu. || F. *Revôo* + *ada*.

Revoar (rre-vu-*ár*), *v. intr.* tornar a voar; voltar (a ave) sempre voando; voejar: Mil anjos de azas brancas de estrella em estrella alegres *revoavam*. (Garrett.) || (Fig.) Alar-se; pairar: Levantemos os olhos até á serena região onde *revóa* a memoria dos homens virtuosos... (Lat. Coelho.) || F. *Re* + *voar*.

Revocação (rre-vu-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revocar; revogação. || F. lat. *Revocatio*.

Revocar (rre-vu-*kár*), *v. tr.* chamar, ordenar (a alguem) que torne. || Tornar a chamar, evocar; trazer ao tempo presente: E ha alguem... que suspira pela resurreição de tempos que é impossivel *revocar*. (Lat. Coelho.) || Restituir: O ouvir a leitura dos annaes do teu illustre reinado te allivia e *revoca* á vida. (Herc.) || Revogar. || *Revocar* em duvida, pôr em duvida, contestar: O que é impossivel porém é *revocar* em duvida os muitos e seguros factos que se ajuntaram e examinaram com tanto escrupulo. (Garrett.) || F. lat. *Revocare*.

Revocatorio (rre-vu-ka-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que revogatorio. || F. *Revocar* + *orio*.

Revocavel (rre-vu-*ká*-vél), *adj.* que se póde revocar; revogavel. || F. lat. *Revocabilis*.

Revocavelmente (rre-vu-*ká*-vél-*men*-te), *adv.* de modo revocavel; sem condições de fixidez ou de permanencia. || F. *Revocavel* + *mente*.

Revogação (rre-vu-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revogar, de anullar; annullação. || F. lat. *Revocatio*.

Revogado (rre-vu-*ghá*-du), *adj.* que se revogou; annullado; que ficou sem effeito. || F. *Revogar* + *ado*.

Revogador (rre-vu-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revoga, que annulla, que torna de nenhum effeito. || F. lat. *Revocator*.

Revogante (rre-vu-*ghan*-te), *adj.* o mesmo que revogador. || F. *Revogar* + *ante*.

Revogar (rre-vu-*ghár*), *v. tr.* annullar, desfazer, tornar sem effeito: A carta regia de 2 de dezembro de 1631 *revogou* a excepção feita em favor dos empregos, cujo salario não excedesse cincoenta mil cruzados. (R. da Silva.) || F. lat. *Revocare*.

Revogatoria (rre-vu-gha-*tó*-ri-a), *s. f.* documento que contém revogação de alguma coisa. || F. fem. de *Revogatorio*.

Revogatorio (rre-vu-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que revoga, que annulla, que torna sem effeito. || F. *Revogar* + *orio*.

Revogavel (rre-vu-*ghá*-vél), *adj.* que se póde revogar; que é de natureza a annullar-se. || F. lat. *Revocabilis*.

Revogavelmente (rre-vu-*ghá*-vêl-*men*-te), *adv.* o mesmo que revocavelmente. || F. *Revogavel* + *mente*.

Revolcar (rre-vôl-*kár*), *v. tr.* o mesmo que rebolcar: Eil-o ao chão volvido que o *revolca* de peitos grossa faia. (Fil. Elys.) || F. r. lat. *Revolvere*.

Revolta (rre-*vól*-ta), *s. f.* acção ou effeito de revoltar ou de revoltar-se; sedição; levantamento em massa contra a auctoridade estabelecida; motim; sublevação; rebeldia individual ou em massa contra uma auctoridade ou poder superior: Prophetas falsos e conjurados em nossa perda nos arrastavam á *revolta*... (Mont'Alverne.) || Alvoroço, tumulto, desordem. || Violenta perturbação moral; agitação brusca: A *revolta* das paixões. || F. fem. de *Revolto*.

Revoltado (rre-vôl-*tá*-du), *adj.* que se revoltou; insurreccionado; sublevado. || Agitado; tumultuoso. || Indignado. || F. *Revoltar* + *ado*.

Revoltador (rre-vôl-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revoluciona, que incita á revolta; desordeiro. || F. *Revoltar* + *or*.

Revoltante (rre-vôl-*tan*-te), *adj* que revolta; revoltador. || (Fig.) Que causa indignação: É um procedimento *revoltante*. Como conciliar esta opposição *revoltante* entre a crença das mais sublimes verdades e a sua applicação aos costumes? (Mont' Alverne.) || F. *Revoltar* + *ante*.

Revoltar (rre-vôl-*tár*), *v. tr.* incitar á revolta; insubordinar, insurreccionar, sublevar. || Agitar, perturbar, transtornar. || (Fig.) Indignar; repugnar a; causar grande perturbação moral a: O procedimento d'aquelle homem *revolta* todas as pessoas de bem. || —, *v. pr.* revolucionar-se, sublevar-se, levantar-se contra o seu superior ou contra a auctoridade estabelecida, entrar em motim. || Agitar-se, tumultuar. || Indignar-se; resistir; encolerizar-se: *Revolto*-me contra o procedimento d'aquelle homem. || F. *Revolta* + *ar*.

Revoltear (rre-vól-ti-*ár*), *v. tr.* voltar muito ou com frequencia, revolver. || —, *v. intr.* dar muitas voltas; dar voltas com frequencia, revolver-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Re* + *volta* + *ear*.

Revolto (rre-*vól*-tu), *adj.* movido de baixo para cima, revolvido. || Torcido, retorto, curva para baixo; dobrado; voltado. || Embrulhado, envolto: *Revoltos* na corrente e na vasa... deram torpe remate á vida. (Fil. Elys.) || Que se revolve no logar em que está. || (Fig.) Movido; agitado; perturbado: Andando o mundo *revolto* em guerras. (Heit. Pinto.) || Revoltado. || Tempestuoso, inquieto, irrequieto; furioso: D'onde houveste, ó pelago *revolto*, esse rugido teu? (Gonç. Dias.) A multidão braveja, revolve-se, ennovela-se confusa e mais *revolta* em mór furor se accende. (Idem.) || Tumultuoso, que tem o caracter de revolta ou de revolução; que se manifesta por agitações e reviltas. || Tempos *revoltos*, epocha de revoluções, de guerras: Os tempos iam *revoltos* e borrascosos... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Revoltus*.

Revoltoso (rre-vól-*tô*-zu), *adj.* revoltador; revolto; revoltado. || F. *Revolta* + *oso*.

Revolução (rre-vu-lu-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de revolucionar-se; revolta, sublevação. [Diz-se particularmente do levantamento ou insurreição politica a mais memoravel que se dá n'um paiz e que estabelece uma ordem de coisas duravel e relativamente benefica: A *revolução* franceza. A *revolução* de 1820 em Portugal. A *revolução* de Setembro.] || Mudança na constituição de um Estado ou na opinião publica de um paiz ou Estado; transformação das suas instituições; alteração ou mudança violenta na politica de um paiz ou nacionalidade: A *revolução* produzida pelo suffragio universal. || (Fig.) Perturbação moral; indignação; agitação. || Perturbação no exercicio de uma ou mais funcções organicas por effeito de uma viva impressão physica ou moral. || Systema de opiniões hostis ao passado e pelas quaes se procura uma nova ordem de coisas, um futuro melhor. || Desvio no modo de considerar os assumptos relativos a um ramo qualquer do pensamento humano; perfilhamento de idéas novas e destoantes das que existiam n'um dado momento: A *revolução* na arte. A *revolução* artistica e litteraria do romantismo em 1830. || Sensação profunda no publico: Aquelle livro fez uma verdadeira *revolução*. || Todo o facto, phenomeno ou grupo de phenomenos, que tem por fim alterar a constituição physica de um certo terreno ou região consideravel; diz-se, por analogia, dos acontecimentos naturaes que perturbaram e mudaram a face ou constituição do globo: Já a interrogar pela primeira vez a natureza e decifrar com a sua propria observação a *revolução* do globo. (Lat. Coelho.) || (Phys.) Movimento de um movel que percorrendo uma curva fechada torna a passar successivamente pelos mesmos pontos: A *revolução* de uma roda. || Estado de uma coisa que se enrola, de uma coisa que se revolve ou que gira sobre si mesmo. || Movimento de rotação que uma linha, um plano ou um corpo qualquer executa em torno de um eixo immovel. || (Pop.) Redemoinho (nos cabellos). || (Astr.) *Revolução* de um astro, volta d'esse astro ao ponto de partida; o tempo que esse astro emprega em descrever a sua orbita ou a girar em volta do seu eixo. || (Geom.) Superficie de *revolução*, a que é gerada por uma curva qualquer que gira em volta de uma recta fixa de modo que cada um dos seus pontos descreva um circulo n'um plano perpendicular ao eixo. || (Geom.) Solido de *revolução*, o que se considera produzido pelo movimento de um determinado plano em volta de uma recta que fórma um dos lados d'esse plano e é tomada para eixo d'esse movimento. || *Contra-revolução*. V. *Contra-revolução*. || F. lat. *Revolutio*.

Revolucionado (rre-vu-lu-ssi-u-*ná*-du), *adj.* revolto, revoltado. || F. *Revolucionar* + *ado*.

Revolucionamento (rre-vu-lu-ssi-u-na-*men*-tu), *s. m.* revolução; instigação á revolta; revolta. || F. *Revolucionar* + *mento*.

Revolucionar (rre-vu-lu-ssi-u-*nár*), *v. tr.* revolver, mexer de baixo para cima. || Instigar ou mover á revolta, á revolução (no sent. prop. e fig.); levantar ou sublevar (as massas, etc.) por effeito de idéas revolucionarias ou pela introducção de principios revolucionarios; fazer revolução em. || Causar uma notavel mudança em: Aquelle pintor *revolucionou* a arte. || —, *v. pr.* levantar-se ou insurgir-se contra alguem; sublevar-se; revoltar-se, insubordinar-se; entrar n'uma revolução. || Agitar-se. || F. *Revolução* + *ar*.

Revolucionariamente (rre-vu-lu-ssi-u-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo revolucionario; em revolução. || F. *Revolucionario* + *mente*.

Revolucionario (rre-vu-lu-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á revolução; favoravel á revolução; que a provoca; que se revolucionou ou se revoltou; revoltoso. || Medidas *revolucionarias*, leis dictadas em tempo de revolução e por isso mesmo com caracter extraordinario e violento. || —, *s. m.* partidario da revolução; o que provoca revoluções; o que professa idéas exaltadas; o que tem em mira perturbar a ordem pelos seus discursos ou pelas suas idéas revolucionarias; o que pretende uma nova ordem de coisas por meios violentos ou pela revolução. || (Fig.) O que introduz novos processos n'uma arte ou litteratura. || F. r. *Revolucionar*.

Revolutear (rre-vu-lu-ti-*ár*), *v. intr.* revolver. || (Fig.) Agitar-se, mexer-se, mover-se: Que de recordações *revolteariam* n'aquella alma! (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || —, *s. m.* (fig.) agitação, movimento, revolução: O *revolutear* das variadas paixões... (Camillo.) || F. *Revoluto* + *ear*.

Revoluto (rre-vu-*lu*-tu), *adj.* (desus.) enrolado, revolvido. || Revolucionado. || F. lat. *Revolutus*.

Revolutoso (rre-vu-lu-*tô*-zu), *adj.* (bot.) enrolado para fóra ou para baixo (falando das corollas, das folhas, etc.). || F. *Revoluto* + *oso*.

Revolvedor (rre-vôl-ve-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que revolve. || (Fig.) Que revoluciona. || F. *Revolver* + *or*.

Revolver (rre-vôl-*vêr*), *v. tr.* mover em giro

|| Mexer, remexer, misturar, confundir: Escrevem-se as sortes fataes, *revolvem*-se na urna. (Garrett.) Basta de *revolver* o pó, sobre o qual já vão passando cinco seculos de estigma. (Per. da Cunha.) || Examinar ou esquadrinhar mexendo; mexer sem ordem: Andou *revolvendo* e buscando toda a casa. (P. Man. Bern.) *Revolveram* todos os papeis... (Camillo.) || Revirar, retorcer, voltar, fazer dar voltas a: *Revolver* os olhos. || Passar em revista; sujeitar a exame demorado: Meditando e *revolvendo* no pensamento as queixas que tem contra o proximo. (P. Man. Bern.) || Indispor, amotinar. || *Revolver* alguma coisa na phantasia ou no pensamento, meditál-a profundamente; fazer sobre ella profundas cogitações. || *Revolver* a terra, cavál-a. || —, *v. intr.* agitar-se, remexer-se: Para o homem em oração, o demonio não cessa de lhe *revolver* e trabucar na memoria. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* agitar-se, mover-se desordenadamente; remoinhar: Emmaranhada a multidão braveja, *revolve*-se, ennovela-se confusa. (Gonç. Dias.) || Voltar-se, revirar-se: Mas os olhos de Beatriz desmesuradamente abertos *revolviam*-se-lhe nas orbitas. (Herc.) || Girar, correr em volta. || Decorrer (falando do tempo). || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Revolvere*.

Revólver (rre-*vól*-vér), *s. m.* especie de pistola com um só cano e varias culatras dispostas em cylindro ou tambor que giram em volta de um eixo, podendo dar tantos tiros successivos quantas forem as culatras: *Revólver* de seis tiros. *Revólver* de quatro tiros. || F. ingl. *Revolver*.

Revolvido (rre-vól-*vi*-du), *adj.* movido, agitado, mexido, remexido. || F. r. *Revólver* + *ido*.

Revolvimento (rre-vól-vi-*men*-tu), *s. m.* revolução, agitação. || (Mar.) Enchimento da maré depois de ter espraiado o mar. || F. *Revolver* + *mento*.

Revôo (rre-*vô*-u), *s. m.* acto de revoar. || F. *Re* + *vôo*.

Revulsão (rre-vul-*ssão*), *s. f.* (med.) acção ou effeito dos medicamentos revulsivos; desvio dos humores de um ponto para outro; derivação. || F. lat. *Revulsio*.

Revulsar (rre-vul-*ssár*), *v. tr.* (med.) deslocar; mudar a posição de. || F. r. lat. *Revulsus*.

Revulsivo (rre-vul-*ssi*-vu), *adj.* (med.) que opéra a revulsão; que remove a inflammação ou os humores de um ponto para outro. || —, *s. m.* (pharm.) meio therapeutico empregado para desviar o principio de uma molestia de um orgão, mais ou menos essencial á vida, para outra parte mais afastada ou menos importante (taes são os vesicatorios, os sinapismos e os purgantes). [Chamam-se tambem derivativos.] || F. r. lat. *Revulsus*.

Revulsor (rre-vul-*ssôr*), *s. m.* (med.) instrumento proprio para produzir uma irritação artificial n'um ponto para onde se quer chamar a séde de uma affecção. || F. r. lat. *Revulsus*.

Revulsorio (rre-vul-*ssó*-ri-u), *adj.* que causa, produz ou favorece a revulsão; revulsivo. || F. r. lat. *Revulsus*.

Rez [1] (*rrés*), *s. f.* qualquer animal quadrupede dos que se abatem para a alimentação do homem. [Ha as grandes rezes, que são os bois e vaccas e veados; e as pequenas rezes ou rezes menores, que são a vitella, o carneiro, o bode e o porco.] || (Fig. e pop.) Má *rez*, pessoa de pouca confiança, má firma, velhaco, tratante. || F. ar. *Ras*, cabeça.

Rez [2] (*rrés*), *adj.* rente, raso, rasante. || —, *adv.* cerce, rente. || Ao *rez* de (loc. adv.), ao longo de, proximo de. || *Rez*-vez. V. *Rez-vez*. || F. lat. *Rasus*.

Reza (*rrê*-za), *s. f.* acção ou effeito de rezar; orações feitas por obrigação ou por devoção. || F. contr. de *Rezar* + *a*.

Rezado (rre-*zá*-du), *adj.* feito ou dicto em rezas. || Murmurado, commentado: Caso ou historia muito *rezada*. || Missa *rezada*, a que não é cantada. || F. *Rezar* + *ado*.

Rezador (rre-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que reza; devoto. || F. *Rezar* + *or*.

Rezar (rre-*zár*), *v. tr.* proferir ou dizer (orações ou rezas): Dizei «peccavi», meu Padre, que vos havedes tão mal que não *rezades* as rosas da Virgem celestial. (Gonç. Dias.) *Rezar* um Padre-nosso. || Mencionar, contar, referir; conter escripto: Em fim, o que *reza* este paragrapho já não corre. (Arte de Furtar.) A historia *reza* o que se segue. || (Fig. e pop.) Murmurar, rosnar, proferir ou dizer por entre dentes. || —, *v. intr.* fazer oração a Deus ou aos santos, orar: Encolhendo-se toda mui baixinho ao bento anjo *rezava* da sua guarda. (Garrett.) || (Fig.) Discorrer, tratar, falar: O repertorio, sim, e o borda-d'agua; vejamos de quem *reza*. (Idem.) || (Fig. e pop.) Rosnar, murmurar por entre dentes. || F. lat. *Recitare*.

Rez-do-chão (*rrês*-du-*xão*), *s. m.* pavimento da casa situada ao nivel do solo; andar terreo; loja. || Ao *rez-do-chão* (loc. adv.), rente ao chão, raso ou rasante com o chão. || F. *Rez* [2] + *do* + *chão*.

Rez-vez (*rrês-vés*), *adv.* (pop.) rente, justo. || Á medida, á justa; na conta; justamente: É pagamento *rez-vez*, nem meio chavo se lhe cisa. (Castilho.) || Junto, na mesma altura: *Rez-vez* com a janella. (Garrett.) || F. r. *Rez* [2].

Rhabdomancia (rra-bdu-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação com o auxilio da varinha magica; adivinhação provocada pela varinha magica e com a qual se acham minas, thesouros occultos, etc. (segundo a crença popular). || F. gr. *Rhabdos*, varinha + *manteuein*, adivinhar.

...rhagia (rra-*jí*-a), *suff. s. f.* empregado em termos de medicina com a significação de sahida violenta ou erupção, ordinariamente de sangue: hemorrhagia, blenorrhagia, odontorrhagia. || F. r. gr. *Rhégnunai*, romper, fazer sahir.

Rhagoïden (rra-ghó-i-*dên*), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma e a côr de um bago de uva. || F. gr. *Rhagos*, bago + *eidos*, fórma.

Rhamnaceas (rra-*mná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que tem por typo o sanguinheiro. || F. r. lat. *Rhamnos*.

Rhapsodia (rra-*pssó*-di-a, ou antes, ra-pssu-*di*-a), *s. f.* (antig. gr.) fragmento ou trecho de poemas epicos e particularmente dos de Homero; nome dos cantos ou livros dos poemas de Homero. || (Fig.) Fragmento de qualquer composição poetica: Assim consegui umas quinze *rhapsodias* ou mais propriamente fragmentos de romances e xacaras. (Garrett.) || F. gr. *Rhapsodia*, fragmento de poema epico.

Rhapsodico (rra-*pssó*-di-ku), *adj.* relativo á rhapsodia. || F. *Rhapsodia* + *ico*.

Rhapsodista (rra-pssu-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz rhapsodias; pessoa que tira varios trechos litterarios de auctores differentes ou de differentes obras de um auctor. || F. *Rhapsodia* + *ista*.

Rhapsodo (rra-*pssô*-du), *s. m.* (antig. gr.) o que cantava as rhapsodias. || (Fig.) Trovador. || F. gr. *Rhapteïn*, compilar + *ôdê*, canto.

Rheclectrometro (rre-e-lé-*ktró*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho que mede ou marca a magnetização de uma agulha por meio de uma corrente voltaica. || F. r. gr. *Rheïn*, correr + *electrometro*.

Rheometro (rrê-*ó*-me-tru), *s. m.* (phys.) o mesmo que galvanometro. || F. r. *Rheïn*, correr + *metro*.

Rheophoro (rré-*ó*-fu-ru), *s. m.* (phys.) cada um dos dois fios que em uma pilha conduzem as correntes electricas. [Um corresponde ao polo positivo da pilha e o outro ao negativo.] || F. r. gr. *Rheïn*, correr + *phorós*, que conduz.

Rheostato (rré-*ós*-ta-tu), *s. m.* (phys.) apparelho por meio do qual se torna constante a intensidade das correntes electricas. || F. r. gr. *Rheïn*, correr + *statos*, estavel.

Rhetorica (rré-*tó*-ri-ka), *s. f.* a arte que expõe as regras para bem dizer ou para falar eloquentemente; a arte do orador. || A aula em que se ensina esta arte. || Tratado ou livro que contém os preceitos d'esta arte. || Expansão eloquente; exhibição de

meios oratorios. || Tudo aquillo de que nós servimos no discurso para produzir bom effeito no publico, para persuadir os ouvintes. || Discurso brilhante na fórma, embora pobre de idéas. || Estylo empolado e guindado. || Affectação de eloquencia. || (Pop.) Mulher com pretenções a sentenciosa e bem falante; mulher espevitada e pretenciosa no que diz. || Figuras de *rhetorica*, fórmas particulares da linguagem que dão força e graça ao discurso. || Fazer *rhetorica*, falar ou escrever em estylo empolado e com grande opulencia de fórma; armar ao effeito com o que diz. || F. lat. *Rhetorica*.

Rhetoricamente (rré-*tó*-ri-ka-*men*-te), *adv.* de modo rhetorico; com rhetorica. || F. *Rhetorico* + *mente*.

Rhetoricar (rré-tu-ri-*kár*), *v. intr.* falar ou escrever seguindo escrupulosamente as fórmas rhetoricas. || F. *Rhetorica* + *ar*.

Rhetorico (rré-*tó*-ri-ku), *adj.* relativo á rhetorica. || Que fala seguindo os preceitos da rhetorica. || Que fala muito e superficialmente; palavroso. || Que tem pretenções a sentencioso. || —, *s. m.* o que ensina rhetorica; o que é especialista n'esta arte, ou que ácerca d'ella escreve. || Orador ou escriptor emphatico, empolado e declamador. || O que fala muito sem ser profundo. || F. lat. *Rhetoricus*.

Rheuma (*rreu*-ma), *s. f.* (ant.) fluxo ou corrimento de humores crassos. || F. gr. *Rheuma*, fluxo.

Rheumametria (rreu-ma-me-*tri*-a), *s. f.* medida ou avaliação da rapidez das correntes liquidas; emprego do rheumametro. || F. r. *Rheumametro*.

Rheumametrico (rreu-ma-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á rheumametria. || F. *Rheumametria* + *ico*.

Rheumametro (rreu-*má*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a rapidez de uma corrente liquida. || F. gr. *Rheuma*, corrente + *metro*.

Rheumatalgia (rreu-ma-tál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dor rheumatismal. || F. gr. *Rheuma*, fluxo + *algia*.

Rheumatalgico (rreu-ma-*tál*-ji-ku), *adj.* relativo á rheumatalgia. || F. *Rheumatalgia* + *ico*.

Rheumatico (rreu-*má*-ti-ku), *adj.* relativo á rheuma. || Que está ataeado de rheumatismo. || —, *s. m.* pessoa ataeada de rheumatismo. || Rheumatismo. || F. gr. *Rheumatikós*, affectado de rheumatismo.

Rheumatismal (rreu-ma-tis-*mál*), *adj.* (pathol.) pertencente ou relativo ao rheumatismo. || Que tem natureza de rheumatismo; que tem analogia com o rheumatismo: Dores *rheumatismaes*. || Que acompanha o rheumatismo. || F. *Rheumatismo* + *al*.

Rheumatismo (rreu-ma-*tis*-mu), *s. m.* (pathol.) molestia caracterizada por dores mais ou menos intensas, cuja séde póde ser tanto nos musculos como nas articulações. || *Rheumatismo* articular agudo, affecção das articulações, caracterizada por vermelhidão, por calor e tumefacção das partes affectadas, por febre e augmento da fibrina do sangue. || F. gr. *Rheumatismos*.

Rheumoso (rreu-*mó*-zu), *adj.* abundante em rheuma; que tem rheuma. || F. *Rheuma* + *oso*.

Rhinalgia (rri-nál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dor que tem a sua séde no nariz. || F. gr. *Rhin*, nariz + *algia*.

Rhinalgico (rri-*nál*-ji-ku), *adj.* relativo á rinalgia. || F. *Rinalgia* + *ico*.

Rhinanthaceas (rri-nan-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) antiga familia de plantas dicotyledonias que está hoje considerada como simples tribu das personadas. || F. gr. *Rhin*, nariz + *anthos*, flor.

Rhinoceronte (rri-nu-sse-*ron*-te), *s. m.* (zool.) quadrupede selvagem da ordem dos pachydermes *(rhinoceros)*, e que tem um ou dois chifres no focinho. || *Rhinoceronte* das Indias, quadrupede da mesma ordem *(r. unicornis)*, que tem um só chifre no focinho. || *Rhinoceronte* da Africa *(r. bicornis)*, animal da mesma ordem e que tem dois chifres no focinho, um dos quaes é maior do que o outro. || F. lat. *Rhinoceros*.

Rhinoplastica (rri-nó-*plás*-ti-ka), *s. f.* arte de fabricar ou pôr narizes artificiaes. || F. fem. de *Rhinoplastico*.

Rhinoplastico (rri-nó-*plás*-ti-ku), *adj.* relativo á rhinoplastia. || F. gr. *Rhin*, nariz + *plastico*.

Rhinoptia (rri-nó-*pti*-a), *s. f.* (med.) estrabismo gerado no lado do nariz. || F. gr. *Rhin*, nariz + *ópsis*, vista.

Rhinorrhagia (rri-nó-rra-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) hemorrhagia pelo nariz. || F. gr. *Rhin*, nariz + *rhégnunai*, romper.

Rhinorrhagico (rri-nó-*rrá*-ji-ku), *adj.* relativo á rhinorrhagia. || F. *Rhinorrhagia* + *ico*.

Rhinorrhéa (rri-nó-*rré*-i-a), *s. f.* (med.) evacuação abundante de mucosidades pelo nariz desacompanhada de symptomas inflammatorios. || F. gr. *Rhin*, nariz + *rrhein*, correr.

Rhizantho (rri-*zan*-tu), *adj.* (bot.) diz-se da flor ou do fructo que nasce da raiz. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *anthos*, flor.

Rhizobolaceas (rri-zó-bu-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias a que pertence o pequi. || F. lat. *Rhizobolus* (nome do genero typo).

Rhizocarpico (rri-zó-*kár*-pi-ku), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cujos fructos nascem da raiz. || F. *Rhizocarpio* + *ico*.

Rhizocarpio (rri-zó-*kár*-pi-u), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cuja raiz reproduz cada anno hastes fructiferas. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *karpos*, fructo.

Rhizographia (rri-zó-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção das raizes. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *graphia*.

Rhizographico (rri-zó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á rhizographia. || F. *Rhizographia* + *ico*.

Rhizoma (rri-*zó*-ma), *s. m.* (bot.) a radicula da semente, especie de haste subterranea que lança raizes sobre os diversos pontos da sua extensão, e que se desenvolve progressivamente pela sua extremidade anterior, emquanto a base séeca todos os annos até certa altura. [As raizes do espargo e da batata são rhizomas.] || F. gr. *Rhiza*, raiz + *oma*.

Rhizomatose (rri-zó-ma-*tó*-ze), *s. f.* (bot.) transformação de uma raiz em rhizoma. || F. *Rhizoma* + *ose*.

Rhizomatoso (rri-zô-ma-*tô*-zu), *adj.* semelhante ao rhizoma. || Que tem rhizoma. || F. *Rhizoma* + *oso*.

Rhizomorpho (rri-zó-*mór*-fu). *adj.* (bot.) que tem a fórma de uma raiz ou de um rhizoma. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *morphé*, fórma.

Rhizophago (rri-*zó*-fa-ghu), *adj.* que se nutre de raizes ou de rhizomas. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *phagein*, comer.

Rhizophorneas (rri-zó-fu-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias exoticas a que pertence o mangue do pendão ou vermelho, tambem chamado guaparaiba. || F. lat. *Rhizophorus* (nome scientifico do mangue vermelho).

Rhizophoro (rri-*zó*-fu-ru), *adj.* que tem raizes. || F. gr *Rhiza*, raiz + *phoros*, que traz.

Rhizophyllo (rri-zó-*fi*-lu), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cujas folhas produzem raizes. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *phyllon*, folha.

Rhizopode (rri-*zó*-pu-de), *adj.* que tem pés semelhantes a raizes. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *pous*, pé.

Rhizospermo (rri-zós-*pér*-mu), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cujas sementes ou esporos naseem sobre as raizes. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *sperma*, semente.

Rhizostomo (rri-*zós*-tu-mu), *adj.* (hist. nat.) que tem muitas boeeas ou orificios situados na extremidade de filamentos semelhantes a raizes. || F. gr. *Rhiza*, raiz + *stoma*, boeca.

Rhodio[1] (*rró*-di-u), *s. m.* (ehim.) metal analogo ao palladio, pouco fusivel, e que se encontra na platina do commercio. [Tem a côr da prata quando puro.] || F. gr. *Rhodon*, rosa.

Rhodio[2] (*rró*-di-u), *adj.* (rhet.) diz-se do estylo medio ou pouco palavroso e de poucas galas. || F. r. *Rhodes* (ilha do Mediterraneo).

Rhombico (*rron*-bi-ku), *adj.* (geom.) que tem a fórma de um rhombo. || F. *Rhombo* + *ico*.

Rhombifollo (rron-bi-*fó*-li-u), *adj.* (bot.) que tem folhas em fórma de rhombo. || F. *Rhombo* + lat. *folium*.

Rhombiforme (rron-bi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de rhombo. || F. *Rhombo* + *forme*.

Rhombo (*rron*-bu), *s. m.* (geom.) parallelogrammo de lados eguaes e que tem dois angulos agudos e dois obtusos; losango. || F. gr. *Rhombos*.

Rhombo... (*rron*-bu), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de losango: rhomboedro. || F. gr. *Rhombos*, losango.

Rhomboedrico (rron-bu-*é*-dri-ku), *adj.* que tem a fórma de rhomboedro. || F. *Rhomboedro* + *ico*.

Rhomboedro (rron-bu-*é*-dru), *s. m.* (geom.) solido cujas faces são rhombos. || (Miner.) Crystal cujas seis faces se assemelham a rhombos. || F. *Rhombo* + gr. *edra*, face.

Rhomboidal (rron-bó-i-*dál*), *adj.* (geom.) que tem a figura de um rhomboide. || (Anat.) Musculo *rhomboidal*, musculo na região dorsal, que se extende desde as apophyses espinhosas das vertebras dorsaes até ao bordo interno da omoplata. || F. *Rhomboide* + *al*.

Rhomboide (rron-*bói*-de), *s. m.* (geom.) parallelogrammo cuja fórma se approxima da do rhombo em ter angulos agudos e obtusos, mas que d'elle differe por só ter eguaes entre si os lados oppostos, sendo deseguaes os contiguos. || F. *Rhombo* + *oide*.

Rhonco (*rron*-ku), *s. m.* (med.) especie de ronqueira dos apoplecticos quando a paralysia tem attingido a abobada palatina; ronqueira dos agonizantes em algumas das phases das doenças de perigo. || F. lat. *Ronchus*.

Rhotacismo (rru-ta-*ssis*-mu), *s. m.* pronunciação viciosa da lettra *r*; emprego frequente d'esta lettra. || F. gr. *Rhôtakismos*.

Rhubarbo (rrui-*bár*-bu), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das polygoneas *(rheum)*. || *Rhuibarbo* da Cbina, planta d'este genero *(rheum palmatum)*. || *Rhuibarbo* do campo, planta do Brazil e a mesma que pyreto. || F. lat. *Rheu barbarum*.

Rhum (*rrun*), *s. m.* aguardente obtida pela destillação do melaço. || F. fr. *Rhum*.

Rhynchophoro (rrin-*kó*-fu-ru), *adj.* que tem bico. || —, *s. m. pl.* familia de insectos da ordem dos coleopteros a que pertence o gorgulho. || F. gr. *Rhynchos*, bico + *phoros*, que tem ou traz.

Rhythmado (rri-*tmá*-du), *adj.* que tem rhythmo, que obedece ao rhythmo. || Cadenciado, bem accentuado, que tem numero: Versos *rhythmados*. || F. *Rhythmo* + *ado*.

Rhythmica (*rri*-tmi-ka), *s. f.* (ant.) a parte da grammatica antiga, relativa ao rhythmo dos versos gregos e latinos. || F. fem. de *Rhythmico*.

Rhythmico (*rri*-tmi-ku), *adj.* relativo ao rhythmo. || Musica *rhythmica*, aquella em que os membros dos periodos que a compõem se acham ordenados com perfeita symetria. || F. *Rhythmo* + *ico*.

Rhythmo (*rri*-tmu), *s. m.* (poes.) a successão regular dos mesmos tempos, do mesmo pé; cadencia, metro. || (Pros.) Serie determinada de syllabas ou de palavras que corresponde a uma outra serie semelhante. || (Mus.) Combinação de sons musicaes sob o ponto de vista da duração e intensidade. || (Med.) Relação de intensidade entre as pulsações arteriaes. || F. lat. *Rhythmus*.

Rhythmopéa (rri-tmó-*pé*-i-a), *s. f.* a parte da arte musical relativa ás leis do rhythmo. || F. gr. *Rhythmopoia*.

Ria (*rri*-a), *s. f.* pequeno braço de rio; foz por onde o rio vai desaguar no mar, emboccadura de rio. || F. r. *Rio*.

Riacho (rri-*á*-xu), *s. m.* pequeno rio, ribeira. || F. r. *Rio*.

Riba (*rri*-ba), *s. f.* ribanceira, terra levantada, margem de rio: A *riba* é solitaria. (Gonç. Crespo.) || Oiteiro sobranceiro a um rio, collina imminente a algum rio: Desde as *ribas* do Mondego até o outeiro imminente do alcacer. (R. da Silva.) || (Pop.) Cima: Em *riba*: Lá para *riba*. Depois que em *riba* esteve. (Fern. Alvares.) || A *riba*. V. *Arriba*. || F. lat. *Ripa*.

Ribaldaria (rri-bál-da-*ri*-a), *s. f.* (pop.) tratantada, velhacaria, fraude, partida. || F. r. *Ribaldo*.

Ribaldia (rri-bál-*di*-a), *s. f.* o mesmo que ribaldaria. || F. *Ribaldo* + *ia*.

Ribaldio (rri-bál-*di*-u), *adj.* e *s. m.* diz-se de uma casta de figo bravo.

Riboldo (rri-*bál*-du), *adj.* e *s. m.* velhaco, tratante, que usa de fraude, doloso. || F. ital. *Ribaldo*.

Ribolta (rri-*bál*-ta), *s. f.* (theatr.) rampa de luzes, collocada na extremidade anterior do palco entre o panno de bocca e a orchestra. || F. *Riba* + *alto*.

Riba-mar (*rri*-ba-*már*), *s. f.* margem do mar, sitio ou logar á beira do mar. || A *riba-mar* (loc. adv.), á beira do mar ou rio. || F. *Riba* + *mar*.

Ribança (rri-*ban*-ssa), *s. f.* (desus.) ribanceira, ladeira, riba. || F. *Riba* + *ança*.

Ribanceira (rri-ban-*ssei*-ra), *s. f.* riba ou margem do rio talhada como que a pique, ladeira, despenhadeiro, penedia ingreme sobranceira ao mar ou rio. || F. *Ribança* + *eira*.

Ribeira (rri-*bei*-ra), *s. f.* curso de agua navegavel ou não entre margens proximas; nome dado ás correntes de agua maiores do que os regatos ou ribeiros, mas menos do que ordinariamente são os rios. || (Agr.) Terra que serve de margem ao pomar ou vinha; a terra que foi durante o inverno lavada do rio. || Terra baixa junto da ribeira ou do rio; insua. || Mercado de peixe junto ao rio. || (Ant.) A parte da margem de um rio em que se estabeleciam arsenaes e se concertavam navios: *Ribeira* das naus. || F. b. lat. *Riperia* ou *Rivaria*.

Ribeirada (rri-bei-*rá*-da), *s. f.* corrente impetuosa de rio ou de ribeira; torrente. || Arroio. || F. *Ribeiro* + *ada*.

Ribeirão (rri-bei-*rão*), *s. m.* (brazil.) terreno proprio para a lavra das minas de diamante. || F. r. *Ribeiro*.

Ribeirinha (rri-bei-*ri*-nha), *s. f.* riacho, pequeno ribeiro. || —, *pl.* (zool.) o mesmo que pernaltas. V. *Pernalto*. || F. *Ribeiro* + *inha*.

Ribeirinho (rri-bei-*ri*-nhu), *adj.* que anda ou vive pelos rios ou ribeiras: Aves *ribeirinhas*. || Que mora proximo do rio ou ribeira. || —, *s. m.* moço de recados, de fretes ou voltas. || Homem que anda com récua de gado muar ou cavallar transportando areia ou entulho. || F. *Ribeiro* + *inho*.

Ribeiro (rri-*bei*-ru), *s. m.* riacho, pequeno curso de agua que sai de algum olho, fonte ou qualquer outra origem; regato, arroio. || F. r. *Ribeira*.

Ribesiaceas (rri-bé-zi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que grossularias. || F. r. *Ribes* (nome scientifico da groselheira).

Ribete (rri-*bé*-te), *s. m.* (archit.) fita de acairelar ou de guarnecer; listrão que serve para guarnecer; debrum. || Pequeno rio, regato. || F. ar. *Ribet*.

Ribombar (rri-bon-*bár*), *v. intr.* o mesmo que rimbombar: O cantico de louvor, que ha quasi dois mil annos *ribomba* em todo o universo. (Mont'Alverne.) || F. *Ribombo* + *ar*.

Ribombo (rri-*bon*-bu), *s. m.* o mesmo que rimbombo: O *ribombo* das bombardas... (Fil. Elys.) || F. *Rimbombo*.

Ribranquio (rri-bran-*ki*-u), *adj.* Figos *ribranquios*, casta de figos avermelhados por dentro e esbranquiçados por fóra. || F. r. *Branco*.

Riça (*rri*-ssa), *s. f.* (cbapel.) o pêlo de castor ou de lebre que se tira dos chapéos quando se escarduçam para lhes voltar o pêlo. || F. r. *Rico*.

Ricaço (rri-*ká*-ssu), *adj.* e *s. m.* (pop.) que é muito rico. || F. *Rico* + *aço*.

Rica-dona (*rri*-ka-*dô*-na), *s. f.* a esposa, viuva, filha ou successora do rico-homem. || F. *Rico* + *dona*.

Ricamente (*rri*-ka-*men*-te), *adv.* de modo rico, com riqueza. || (Fig.) Com ostentação, com fausto ou pompa. || F. *Rico* + *mente*.

Ricanho (rri-*kã*-nhu), *adj.* e *s. m.* (pop.) rico avarento. || F. r. *Rico*.

Riçar (rri-*ssár*), *v. tr.* fazer em riço; encrespar, encaracolar em fórma de riço por meio de ferro proprio, encarapinhar (o cabello), fazer em aneis, frisar: *Riçar* uma cabelleira. || Erriçar: Já me tem feito arripiar as fibras intimas e *riçar* os cabellos. (Camillo.) || F. *Riço* + *ar*.

Richarte (rri-*xár*-te), *adj.* e *s. m.* individuo baixo, gordo e rijo. || F. fr. *Richart*, o nome de Ricardo.

Ricino (*rri*-ssi-nu), *s. m.* o mesmo que mamona ou carrapateiro. || Oleo de *ricino* ou de mamona, oleo das sementes do ricino empregado como purgante. || F. lat. *Ricinus*.

Rico (*rri*-ku), *adj.* que possue muitos bens ou coisas de valor, que tem riquezas: É o proprietario mais *rico* da cidade. || Provido abundantemente; cheio, farto, abundante: Autos extravagantes no enredo, mas *ricos* de admiraveis lances comicos. (Garrett.) Um dicionario *rico* de termos. || Fertil, abundante, productivo: Vinhedos *ricos*. || Preciosо, custoso, magnifico: A *rica* baixella da sua casa. Aquelles aposentos poueo espaçosos mas enfeitados de altas, *ricas* laçarias. (R. da Silva.) || Magnificente, faustoso, adornado soberbamente; brilhante, esplendido: Um *rico* palacio. Foi um *rico* espectaculo. || Fecundo em idéas, em imagens; que póde originar grande desenvolvimento: Imaginação *rica*. Litteratura *rica*. || (Fig.) Feliz, satisfeito, contente: Vivia tão contente n'aquella pobreza e tão *rico* n'aquelle contentamento que nenhuma coisa do mundo desejava. (Heit. Pinto.) Acho-me *rico* com tres cartas de V. S.ª (Vieira.) || (Fig.) Bom, favoravel, bello: Está um dia *rico*. Tempo *rico* para as colheitas. || Lingua *rica*, a que abunda em palavras, expressões, e bons termos, etc. || Fazer um *rico* casamento, desposar pessoa rica. || Ser *rico* como um Creso, ser opulentissimo. || (Bot.) *Rico*-pobre, casta de uva branca, cultivada no Algarve e que produz bom vinho. || *Rico* de fama, notavel, afamado, celebrado: Deixou este bom pontifice sua memoria mais *rica* de fama, que os parentes de fazenda. (Vieira.) || —, *s. m.* pessoa opulenta. || Mau *rico*, o que não tem caridade com os pobres. || F. all. *Reich*.

Riço (*rri*-ssu), *s. m.* porção de cabello ou pasta annovellada de cabello ou lan que as senhoras usam na cabeça e sobre a qual adaptam as madeixas do penteado. || Tecido avelludado de lan, cujo pêlo é curto e crespo. || F. hesp. *Rizo*.

Ricochetar (rri-ku-xe-*tár*), *v. intr.* saltar de ricochete. || F. *Ricochete* + *ar*.

Ricochete (rri-ku-*xé*-te), *s. m.* salto ou reflexão de um corpo ou de um projectil qualquer depois do choque ou de tocar no chão: Tiro de *ricochete*. || De *ricochete* (loc. adv.), de retrocesso, depois de fazer ricochete ou de ter tocado no alvo a que se dirigia; (fig.) indirectamente: O insulto feito ao meu irmão feriu-me de *ricochete*. || F. fr. *Ricochet*.

Rico-homem (*rri*-ku-*ó*-man-e), *s. m.* (hist.) grande do reino e senhor de grandes haveres que servia o rei na guerra, pelo que recebia titulos, privilegios e grandes tenças: E os homens saudavam-n'o admirando a fiel imagem do *rico-homem* morto na vespera de S. João. (R. da Silva.) || F. *Rico* + *homem*.

Ridente (rri-*den*-te), *adj.* (poet.) risonho, que se ri; alegre: Folgou de ver aquelle *ridente* aspecto em que reluzem olhos sagazes. (Camillo.) || (Fig. e poet.) Vicejante, florido: Prados *ridentes*. || F. lat. *Ridens*.

Ridiculamente (rri-*di*-ku-la-*men*-te), *adv.* de modo ridiculo; com ares ridiculos. || F. *Ridiculo* + + *mente*.

Ridicularia (rri-di-ku-la-*ri*-a), *s. f.* acção ou coisa ridicula; dicto ridiculo. || Insignificancia; quantia ou coisa minima, sem importancia: Por uma *ridicularia* de cinco réis não comprou a fazenda. || Caracter mesquinho; genio avarento. || F. *Ridiculo* + *aria*.

Ridicularizar (rri-di-ku-la-ri-*zár*), *v. tr.* metter a ridiculo, fazer escarneo de (qualquer pessoa) tornando-a ridicula, representar (alguem) como ridiculo. || —, *v. pr.* tornar-se ridiculo; fazer-se digno da zombaria, da irrisão, mofa ou escarneo dos outros. || F. *Ridicularia* + *izar*.

Ridiculizar (rri-di-ku-li-*zár*), *v. tr.* e *pr.*, o mesmo que ridicularizar. || F. *Ridiculo* + *izar*.

Ridiculo (rri-*di*-ku-lu), *adj.* digno de riso, de zombaria, merecedor de escarneo; irrisorio, que se presta ao eomieo: Dois inglezes *ridiculos* são indubitavelmente as duas coisas mais *ridiculas* d'este mundo. (Herc.) || Que tem pouco valor, insignificante. || —, *s. m.* pessoa ridicula. || O que ha de ridiculo n'uma pessoa ou coisa; fraco ou defeito pelo qual uma pessoa ou coisa se torna digna de riso; balda, fraco: E bem sabe V. S.ª que o simples, o elevado... deve ter um limite alêm do qual está o extravagante e ás vezes o *ridiculo*. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) || O acto pelo qual se mette outrem a ridiculo; discurso ou palavras com que se ridiculariza alguem; zombaria, escarneo: Como eu... não posso arear com o vicio, trato de o marcar com o *ridiculo*. (Fil. Elys.) || Maneira ridicula de ser ou de proceder. || Metter a *ridiculo* (pessoa ou coisa), apresental-a de modo que provoque o riso ou o escarneo dos outros; fazer d'ella objecto de mofa ou de escarneo. || Prestar-se ao *ridiculo*, falar ou proceder de modo que provoque o riso e zombaria. || F. lat. *Ridiculus*.

Ridor (rri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* mofador, zombeteiro; amigo de rir. || F. *Rir* + *or*.

Rifa (*rri*-fa), *s. f.* sorteio de um ou mais objectos por bilhetes numerados e distribuidos a differentes pessoas, das quaes hão de obter os objectos sorteados as que tiveram os numeros correspondentes a estes; especie de lotería em que os premios não são em dinheiro. || Rifada. || F. hesp. *Rifa*.

Rifada (rri-*fá*-da), *s. f.* (jog.) serie de cartas do mesmo naipe. || F. *Rifa* + *ada*.

Rifador (rri-fa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz rifa de algum objecto. || F. *Rifar* + *or*.

Rifão (rri-*fão*), *s. m.* dicto popular e conceituoso (geralmente rimado) apropriado a qualquer circumstancia da vida mas que póde não envolver sentença; proverbio; adagio; anexim. || Andar em *rifão*, andar na bocca de todos; ser muito falado. || F. corr. de *Refrão*.

Rifar (rri-*fár*), *v. tr.* sortear por meio de bilhetes numerados, fazer rifa de, pôr em premio (algum objecto) por meio de rifa. || F. hesp. *Rifar*.

Rigaço (rri-*ghá*-ssu), *s. m.* Pão de *rigaço*, pão feito do trigo de regadio. || F. lat. *Rigatus*.

Rigidamente (*rri*-ji-da-*men*-te), *adv.* de modo rigido, com rigidez; severamente. || F. *Rigido* + *mente*.

Rigidez (rri-ji-*dês*), *s. f.* qualidade ou caracter do que é rijo. || Estado do que não cede nem á flexão nem á pressão. || (Fig.) Grande severidade, de principios; grande pontualidade, grande exactidão: Pois que a primeira appareceeu sempre em toda a *rigidez* da virtude e em toda a pureza da innocencia... (Garrett.) || Severidade, austeridade, rudeza, falta de meiguice; aspereza: Trata o filho com toda a *rigidez*. || (Med.) Estado de tensão do collo do utero, que se oppõe á sahida do feto. || *Rigidez* cadaverica, estado de tensão ou de endurecimento que sobrevem após a morte. || F. *Rigido* + *ez*.

Rigido (*rri*-ji-du), *adj.* rijo, duro: Estava o sol nas armas rutilando como em crystal ou *rigido* diamante. (Camões.) || Teso, hirto. || Inflexivel; severo, austero, rigoroso: Severos dictames da virtude e da verdade *rigida*. (Garrett.) As *rigidas* verdades... só por labios seus pronunciados. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Rigidus*.

Rigoliz (rri-ghu-*lis*), *s. f.* (bot.) o mesmo que alcaçuz ou regoliz.

Rigor (rri-*ghôr*), *s. m.* força, fortaleza, dureza; o mais forte de alguma coisa. || Rigidez, tensão demasiada, inflexibilidade. || (Fig.) Acto de severidade; crueldade: Os *rigores* de um despota. A memoria dos *rigores* ficou mais viva do que a lembrança dos beneficios. (R. da Silva.) || (Fig.) Severidade extrema; demasiado escrupulo e exactidão na applicação ou pratica de algum principio ou dever: Os *rigores* da legislação pouco ou nada podiam contra a força irresistivel das coisas. (R. da Silva.) || Dureza, aspereza; intensidade, força: Espero que a benignidade divina haja moderado o *rigor* do golpe passado. (Vieira.) || Severidade, rijeza, falta de brandura ou de meiguice; aspereza, brutalidade, rudeza, maus tratos: Trata os discipulos com *rigor*. || Insensibilidade, indifferença: Já de uma profundissima tristeza a descora o *rigor* que a consumia. (Camões.) || Concisão, exactidão, precisão; fórma exacta, rigorosa e precisa, sentido proprio (das palavras): Tenho explicado... e até com *rigor* mathematico. (J. A. de Macedo.) || Sentido preciso e necessario, interpretação restricta; explicação exacta: O *rigor* de uma demonstração. || A maior força do frio proprio de uma estação; auge do frio: Ella foi desterrada... e constrangida a deixar Viterbo a alta noite no *rigor* do inverno. (Mont'Alverne.) Os *rigores* do frio. (Vieira.) || (Por ext.) A maior força do calor estival; auge de calor: Expostos ao *rigor* do sol. (Dicc. de Moraes.) || A pontual observação da pragmatica, do estylo, da etiqueta; preceito: É do *rigor* apresentar-se de casaca nos bailes em fórma. || Pontualidade, precisão, exactidão: Segue o maior *rigor* nas horas das suas refeições. || Em *rigor* (loc. adv.), rigorosamente, conforme ás exigencias do assumpto; no sentido estricto: Quem ignorando offendeu, em *rigor* não é delinquente. (Vieira.) || (Bot.) Planta da familia das polygoneas *(polygonum orientale)*. || F. lat. *Rigor*.

Rigorismo (rri-ghu-*ris*-mu), *s. m.* rigor exaggerado; qualidade do que é rigoroso, do que pratica com rigor. || Moral muito severa, severidade excessiva nos costumes; execução pontualissima e exaggerada de alguma ordem ou mandado. || Pontualidade no tocante á etiqueta. || F. *Rigor* + *ismo*.

Rigorista (rri-ghu-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que usa de todo o rigor, que o emprega em todos os seus actos; que leva demasiadamente longe o rigor, a severidade moral, etc.; pessoa intransigente no respeito pela lei, pelo dever, pela etiqueta em toda a extensão da palavra. || F. *Rigor* + *ista*.

Rigorosamente (rri-ghu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com todo o rigor, de modo rigoroso; com severidade. || Pontualmente, exactamente, em termos exactos. || F. *Rigoroso* + *mente*.

Rigorosidade (rri-ghu-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é rigoroso; rigor excessivo; aspereza, severidade. || F. *Rigoroso* + *dade*.

Rigoroso (rri-ghu-*ró*-zu), *adj.* que mostra rigor; que o usa em todas os actos; rude, rudo, austero, severo. || Que é dotado de uma extrema severidade, de um rigor excessivo nos seus principios, maximas, raciocinios ou acções. || Que tem um grande caracter de severidade, de austeridade, de rigor: Castigo *rigoroso*. || Cruel, deshumano: Sorte *rigorosa*. Destino *rigoroso*. || Difficil de supportar-se, aspero: Inverno *rigoroso*. || Exigente em excesso; pontual. || Escrupuloso, minucioso; em que se não omitte circumstancia alguma; circumstanciado: O infante D. Henrique... mandou proceder a *rigoroso* inquerito. (R. da Silva.) || Exacto, preciso, conciso; interpretado em rigor, restricto, proprio: No sentido *rigoroso* da palavra a morte é a cessação da vida. || Feito com todo o rigor: Demonstração *rigorosa*. || Que tem uma applicação propria, racional, cabal: Maxima *rigorosa*. || Feito para se cumprir rigorosamente; que se ha de seguir á risca: As instrucções dadas pelo soberano ao duque de Alba não foram tão *rigorosas*. (R. da Silva.) || Que está a caracter; conforme com a epocha, usos e costumes; proprio da situação: Os actores apresentaram-se em trajos *rigorosos*. || F. *Rigor* + *oso*.

Rijamente (*rri*-ja-*men*-te), *adv.* com rijeza; com força, fortemente; a valer: Outras vezes gladiando-se *rijamente* produziram o homem da moderna civilização. (Lat. Coelho.) || Em voz alta, com vehemencia, com tom imperativo: Alija, disse o mestre *rijamente;* alija tudo ao mar, não falte accordo. (Camões.) || F. *Rijo* + *mente*.

Rijeza (rri-*jé*-za), *s. f.* qualidade do que é rijo, do que não tem flexibilidade; dureza, rigidez. || (Fig.) Rudeza, aspereza, força: Aquelle homem que tinha nas palavras a *rijeza* de uma tenaz tortura. (Camillo.) || F. *Rijo* + *eza*.

Rijo (*rri*-jn), *adj.* rigido. || Duro, severo, aspero: E esta serie de varonis e *rijas* provações... (Lat. Coelho.) || Robusto, vigoroso, musculoso, nervoso: Sou *rijo*; caminhemos; este bordão de nós por ora me é bastante. (Castilho.) || Intenso, aspero: Os ventos despregados sopravam *rijos* na rama. (Garrett.) || Severo, aspero de condição: Porquanto em castigar maldades era *rijo*, em acudir á pobreza compassivo... (Fil. Elys.) || *Rijo* de animo, intrepido, constante, que se não torce nem se verga: Como era todavia elle homem *rijo* de animo e insoffrido de demoras... (Idem.) || (Bot.) Trincal *rijo*, casta de uva. V. *Trincal*. || De *rijo* (loc. adv.), rijamente, com fortaleza: Bateu-lhe de *rijo*. || De *rijo* (loc. adv.), em voz alta: Falou de *rijo*. || —, *s. m.* a força, a maior parte, o principal: O *rijo* da sua fortuna. Já por fim envidando os portuguezes o mais *rijo* de suas forças... (Fil. Elys.) || —, *adv.* rijamente, com fortaleza: Bateu-lhe de *rijo*. Miguel da Silva tirou tão *rijo* com a lança de arremesso que matou um dos piratas. (Fil. Elys.) || F. lat. *Rigidus*.

Rilha-boi (*rri*-lha-*bôi*), *s. f.* (bot.) o mesmo que resta-boi. || F. *Rilhar* + *boi*.

Rilhador (rri-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rilha. || F. *Rilhar* + *or*.

Rilhadura (rri-lha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de roer, de rilhar. || F. *Rilhar* + *ura*.

Rilhar (rri-*lhár*), *v. tr.* comer roendo, roer (comida dura ou fibrosa); trincar. || (Pop.) Roer ou comer murmurando ao mesmo tempo.

Rilheira (rri-*lhei*-ra), *s. f.* (ourives.) peça em que se vasa a prata fundida para se fazerem d'ella chapas.

Rim (*rrin*), *s. m.* (anat.) nome de cada um dos dois orgãos secretores da urina, situados profundamente, um á direita outro á esquerda, nos hypochondrios aos lados das vertebras lombares e por detraz do peritoneu, no meio de um tecido cellular gorduroso e muito abundante. [Tem a fórma de um ovoide achatado, muito similhante a um feijão. É de côr vermelho-escura, e sobre o bordo interno apresenta uma chanfradura mais ou menos profunda pela qual penetram os vasos e nervos no orgão e por onde saem os ureteres.] || —, *pl.* a região lombar: Está doente dos *rins*. [É um modo de dizer consagrado pelo uso mas improprio.] || Dor nos *rins* (pop.), o lumbago. || (Archit.) *Rins* das abobadas, os encontros d'ellas que descançam sobre as impostas. || F. lat. *Ren*.

Rima[1] (*rri*-ma), *s. f.* (poes.) repetição do mesmo som no fim de dois ou mais versos; uniformidade de som na terminação de duas ou mais palavras; consoante em que terminam os versos. || *Rima* consoante, aquella em que a ultima syllaba accentuada das palavras por que terminam dois ou mais versos guarda perfeita conformidade até ao fim em todas as suas lettras, ex.: *parte* e *arte*. || *Rima* toante, a que se dá quando a conformidade existe só na ultima vogal predominante dos versos sendo differentes as consoantes, ex.: *cahiram* e *mofina*. || *Rima* encadeada, aquella em que a dicção final de um verso rima com uma ou mais dicções do meio do verso seguinte. || *Rima* emparelhada, aquella em

que os finaes de dois ou mais versos consecutivos rimam entre si. || *Rima* alternada, aquella em que os versos rimam alternadamente, isto é, o 1.º com o 3.º, o 5.º e os mais impares, e o 2.º com o 4.º, o 6.º e os mais pares. || *Rima* interpolada aquella em que dois ou mais versos rimando entre si, têem de permeio um até seis versos de differente rima. || Oitava-*rima*, estancia de oito versos em que o 1.º rima com o 3.º e o 5.º; o 2.º com o 4.º e o 6.º; o 7.º com o 8.º [É em oitava-rima que estão escriptos os Lusiadas e a maior parte dos nossos poemas epicos.] || (Fig. e poet.) O canto das aves. || —, *pl.* versos: Faz bellas *rimas*. || F. lat. *Rhythmus*.

Rima[1] (*rri*-ma), *s. f.* fenda, abertura, greta, fisga. || Fenda no anus. || F. lat. *Rima*.

Rima[2] (*rri*-ma), *s. f.* pilha ou montão de varias coisas sobrepostas. || F. ar. *Rizma*, paeote.

Rimado (rri-*má*-du), *adj.* que tem rima; que obedece á rima; feito segundo as regras da rima: Versos *rimados*. || F. *Rimar* + *ado*.

Rimador (rri-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz rimas ou versos; poeta; versejador. [Toma-se quasi sempre no sentido depreciativo]. || F. *Rimar* + *or*.

Rimance (rri-*man*-sse), *s. m.* (ant.) o mesmo que romance ou xacara: Que bem cantado *rimance*! (Gonç. Dias.) || F. corr. de *Romance*.

Rimar (rri-*már*), *v. tr.* escrever em versos rimados; tornar consoantes (os versos) entre si; metter em verso. || (Pop.) *Rimar* alhos com bugalhos, fazer maus versos; (fig.) disparatar; dizer coisas desconnexas. || —, *v. intr.* ter a mesma terminação; corresponder nas consoantes; ter os sons identicos exigidos pela rima: O 1.º verso *rima* com o 4.º || Fazer versos que rimam. || (Fig.) Concordar; ser ou estar coherente. || F. *Rima*[1] + *ar*.

Rimbombar (rrin-bon-*bár*), *v. intr.* retumbar, resoar, causar grande estrondo, deixar ouvir echo forte e estrondoso como o do trovão, estrondear: E o ronco do trovão após *rimbomba*. (Gonç. Dias.) Com espantoso estrugido esses ares *rimbombam*... (Fil. Elys.) || F. ital. *Rimbombare*.

Rimbombo (rrin-*bon*-bu), *s. m.* fragor, estrondo, grande ruido, echo forte e ruidoso como o do trovão; o troar do eanhão: O amiudado disparar da artilheria, que tremia o mar e a terra, atroando os horrisonos *rimbombos*. (Fil. Elys.) || F. ital. *Rimbombo*.

Rimoso (rri-*mô*-zu), *adj.* cheio de rimas ou de fendas; gretado. || F. lat. *Rimosus*.

Rincão (rrin-*kão*), *s. m.* (artilh.) especie de estria pouco funda, aberta pelo navalhão no acto de introduzir ou de retirar a broca de dentro da alma. || Profundidade que se faz nos ornatos em obras de cantaria. || (R. Gr. do Sul) Porção de campo cercado naturalmente por matto. || F. hesp. *Rincon*.

Rinchada (rrin-*xá*-da), *s. f.* (burl.) cachinada, grande gargalhada. || F. *Rincho* + *ada*.

Rinchão (rrin-*xão*), *adj.* que rincha muito, que relincha fortemente. || —, *s. m.* (bot.) planta da familia das cruciferas *(sisymbrium officinale)*. || F. r. *Rinchar*.

Rinchar (rrin-*xár*), *v. intr.* emittir rincho, relincho; relinchar (o cavallo ou a egua): Vão *rinchando* os cavallos jaezados. (Camões.) || —, *s. m.* relincho: Dos ginetes... *rinchar* distante, que em lufada o vento traz. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Relinchar*.

Rinchavelhada (rrin-xa-ve-*lhá*-da), *s. f.* (burl.) risada destemperada, gargalhada desentoada. || F. r. *Rinchar*.

Rincho (*rrin*-xu), *s. m.* a voz do cavallo, relincho. || F. contr. de *Relincho*.

Ringir (rrin-*jir*), *v. intr.* ranger: Onde ha o perpetuo *ringir* de dentes. (Camillo.) || —, *v. tr.* fazer ranger; fazer soar rangendo: O céo entrou a nublar-se, a nortada a *ringir* nas gaveas os silvos agoireiros. (Idem.) || F. lat. *Ringi*.

Rinhão (rri-*nhão*), *s. m.* (ant. e pop.) rim. || (Pop. e fig.) Gordura, ehorume: O boi e o leitão em janeiro criam *rinhão*. (Prov.) || F. hesp. *Riñon*.

Rio (*rri*-u), *s. m.* curso consideravel de agua, que tem geralmente origem nas montanhas e vai recebendo pelo caminho a agua dos regatos e ribeiras até lançar-se por uma ou mais emboecaduras no mar ou n'outro rio; grande curso de agua em geral: Os *rios* correm para o mar, senhor Guimarães, observou o mestre de obras. (Camillo.) || (Fig.) Quantidade consideravel de liquido: *Rios* de sangue. Se começou a carpir... e a chorar *rios* de lagrimas. (Per. da Cunha.) || (Por ext.) Quantidade consideravel de qualquer coisa: Gastou *rios* de dinheiro. || Braço de *rio*, perna de *rio*, curso de agua que se separa de algum rio indo banhar povoações ou quaesquer logares distantes do leito principal. || (Fig.) *Rio* de eloquencia, verbosidade, fluencia da palavra: E eu de rolha na bocca; espantalho aqui posto á espera de que passe o *rio* de eloquencia! (Castilho.) || Os *rios* correm para o mar, diz-se quando a pessoa rica sobrevem por acaso algum lucro ou vantagem. || F. lat. *Rivus*.

Ripa[1] (*rri*-pa), *s. f.* (ant.) riba, ribanceira. || F. lat. *Ripa*.

Ripa[2] (*rri*-pa), *s. f.* pedaço de madeira comprida e estreita; sarrafão, sarrafo; tira de madeira comprida delgada e muito estreita, que se colloca em barrotes e caibros para formar um como gradeamento (ripado) sobre que assentam as telhas dos telhados. || F. ingl. *Rip*, fender de alto a baixo, rasgar.

Ripadeira (rri-pa-*dei*-ra), *s. f.* (Alemtejo) apparelho para esbagoar ou ripar a uva. || F. *Ripar* + *eira*.

Ripado (rri-*pá*-du), *adj.* que se ripou, separado por meio do ripanço. || —, *s. m.* especie de gradeamento formado pelas ripas e sobre que assenta o telhado. || F. *Ripar* + *ado*.

Ripal (rri-*pál*), *adj.* diz-se de uma especie de pregos proprios para pregar as ripas nos caibros. || F. *Ripa*[2] + *al*.

Ripançado (rri-pan-*ssá*-du), *adj.* preparado com o ripanço. || F. *Ripançar* + *ado*.

Ripançar (rri-pan-*ssár*), *v. tr.* preparar com o ripanço. || *Ripançar* o linho, separar-lhe a baganha com o ripanço. || F. *Ripanço*[2] + *ar*.

Ripanço[1] (rri-*pan*-ssu), *s. m.* (pop.) livro que contém os officios da semana santa. || F. corr. de *Responso*.

Ripanço[2] (rri-*pan*-ssu), *s. m.* ripado. || Peça de madeira que serve para separar a baganha do linho. || Utensilio dos hortelões que serve para raspar a terra e ajuntar as pedras. || Pequena cama para dormir a sesta; preguiceiro, marqueza. || (Fig.) Vagar, pachorra, descanço, mandria. || Estar de *ripanço* ou com o seu *ripanço*, estar sem fazer nada, estar de perninha. || Fazer as coisas com todo o *ripanço*, não se apressar, mostrar negligencia e lentidão no que faz. || Tocar o *ripanço*, dar pancadas, dar uma tunda. || F. r. *Ripa*[2].

Ripanço[3] (rri-*pan*-ssu), *s. m.* (bot.) o mesmo que raponço. || F. corr. de *Raponço*.

Ripar (rri-*pár*), *v. tr.* separar por meio do ripanço, ripançar; ajuntar (as pedras) ou raspar (a terra) por meio de ripanço. || Gradar com ripas (os caibros dos telhados). || Fazer ripas em, separar em ripas: *Ripar* a madeira. || F. *Ripa*[2] + *ar*.

Ripiado (rri-pi-*á*-du), *adj.* que tem ripios. || F. *Ripio* + *ado*.

Ripicola (rri-*pi*-ku-la), *adj.* (hist. nat.) que vive em margens de rios ou de ribeiras ou nas ribanceiras: Aves *ripicolas*. || F. *Ripa*[1] + lat. *colere*.

Ripio (*rri*-pi-u), *s. m.* diz-se de cada uma das pedrinhas com que se enchem os vãos que nas paredes deixam as pedras grandes ou seixos entre si; rebo. || (Fig.) Cunha ou palavra que no verso serve sómente para enchêl-o ou para completar-lhe a medida. || F. ital. *Rebbio*.

Riqueza (rri-*kê*-za), *s. f.* qualidade do que é rico; fartura, abundancia ou superabundancia de bens de fortuna (oppõe-se a pobreza). || Coisas ricas. || (Fig.) Copia, fartura, abundancia de qualquer

coisa. || Fertilidade, fecundidade: A *riquezа* do solo, do territorio. || Qualidade de uma materia rica e de que se tira rendimento abundante: A *riquezа* de uma mina, de um minerio. || (Fig.) Ostentação, luxo, opulencia; magnificencia; abundancia de ornamentos; esplendor, fausto. || (Bell. artes) Avultado numero e boa disposição de figuras e belleza de fórmas: A *riqueza* de um discurso. A *riqueza* de um templo. || Faculdade de produzir; copia de grandes recursos intellectuaes. || Qualidade de que provêm a riqueza; o que se considera como bastante productivo; fonte do bem moral ou de bens materiaes: O seu talento é a sua *riqueza*. Trabalhai... que o trabalho é *riquezа*, é virtude, é vigor. (Castilho.) || A gente rica. || *Riqueza* de uma lingua, abundancia de locuções e de termos d'essa lingua. || *Riqueza* de estylo ou de expressão, opulencia de palavras e phrases, elocução ornada. || (Econ. polit.) *Riquezа* publica, os productos da industria, do commercio e do solo de um paiz ou Estado. || F. *Rico* + *eza*.

Rir (*rrir*), *v. intr.* contrahir os musculos e as linhas da face de modo especial por effeito de alegria; manifestar ou emittir o riso: *Riem* contentes os velhos... (Castilho.) || Revelar-se, mostrar-se de um modo alegre ou com uma alegria intima: Sinto o sorriso que me *ri* nos labios. (Gonç. Dias.) Os olhos vivos e rasgados do primo onde *riam* as illusões da vida e da juventude. (R. da Silva.) || Tomar a expressão particular do riso: Os olhos *riem*-lhe. || (Fig.) Gracejar, chalacear, falar sem seriedade: Fiz isto só para *rir*, não foi a valer. || Ter um ar alegre, sorrir, ter um ar agradavel, causar alegria: Tudo *ri* n'esta casa, santo Deus! (R. da Silva.) Toda lhe *ri* de gosto a natureza. (Garrett.) Que o céo te *ria* azul. (Castilho.) || Metter a ridiculo, escarnecer, zombetear, mofar: Um satyro tosco de quem *riem* os passageiros. (Idem.) Não *rias*, bom philosopho Duarte, da minha conversão; sincera é ella. (Garrett.) || *Rir* a bandeiras despregadas, *rir* á farta, *rir* até rebentarem as ilhargas, *rir* sem tom nem som, *rir* como um doido ou como um possesso, *rir* á tripa forra, rir-se com exaggero, dar grandes gargalhadas. || *Rir* na cara ou nas barbas ou bochechas de alguem, mofar de alguem na sua propria presença. || *Rir* á custa de alguem, alegrar-se por effeito de desastre ou desaire succedidos a alguem; regosijar-se com o mal alheio. || *Rir* para alguem, mostrar-lhe agrado ou favor. || *Rir* de alguem, escarnecél-o. || *Rir* á socapa, rir-se disfarçadamente, rir-se sem que os outros o percebam. || Fazer *rir* as pedras. V. *Pedra*. || —, *v. tr.* escarnecer de, mofar rindo-se de: *Rimos* o albeio prazer. (Dicc. de Moraes.) || *Rir* um riso, manifestál-o, sorrir. || —, *v. pr.* as mesmas accepções que a fórma intransitiva: Perguntas tão individuaes e miudas que V. S.ª se *riria* muito dellas e de mim. (Vicira.) Ande eu quente e *ria*-se a gente. (Rifão.) A fortuna com a mesma pressa, com que se *riu* para nós, se *rirá* de nós. (Lucena.) Que se *ria* e zombe de seus detractores. (Castilho.) || (Fig. e pop.) Fender-se, rasgar-se, começar a romper-se: As botas já estão a *rir*-se. O casaco está a *rir*-se no cotovello. || Ficar a *rir*-se, ficar impune; escapar de desastre succedido a outrem e mofar do caso. || *Rir*-se ás casquinadas, ás eachinadas ou ás gargalhadas, rir á tripa forra: Cuidou-se ella ludibrio do sujeito e *riu*-se ás casquinadas. (Camillo.) || —, *s. m.* o riso: O fakih desatára de novo n'um *rir* tremulo e hediondo. (Herc.) || (Flex.) Ind. pres.: rio, ris, ri, rimos, rides, riem; conjunct. pres.: ria, rias, ria, riâmos, riais, riam. Nas outras fórmas é regular. || F. lat. *Ridere*.

Risada (rri-*zá*-da), *s. f.* acção ou effeito de rir; riso em voz alta; gargalhada: Echos e *risadas* tremendas. (R. da Silva.) || Riso simultaneo de muitas pessoas; grandes gargalhadas emittidas por muitas pessoas ao mesmo tempo: E, como era mui engraçado cortezão, tão joviaes apodos alli soltou, que dispararam todas ás *risadas*. (Fil. Elys.) || F. *Riso* + *ada*.

Risbordo (rris-*bôr*-du), *s. m.* (naut.) a porta ou portinhola aberta na almeida da pópa ou no costado do navio, que serve para introduzir por ella os objectos que não podem entrar pelas escotilhas. || F. corr. de *Rebordo*.

Risca (*rris*-ka), *s. f.* traço feito com uma penna ou com qualquer objecto ponteagudo, risca; linha. || Sulco. || (Jog.) Raia, meta; signal com que se marcam os pontos feitos no jogo da bola. || Carreira ou carreiro aberto por entre os cabellos da cabeça com o pente para dividir as marrafas. || A *risca* (loc. adv.), exactamente, ao pé da lettra, pontualmente, á justa: Pois não vês que a mulher não faz em tudo aquillo senão seguir á *risca* o medical estylo? (Castilho.) || F. fem. de *Risco*.

Riscado (rris-*ká*-du), *adj.* que tem riscos, feito com riscos. || —, *s. m.* tecido de algodão ou de linho feito com riscos de côres differentes na trama ou na urdidura: Umas calças de *riscado*. || F. *Riscar* + *ado*.

Riscador (rris-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz riscos. || Instrumento usado pelos artifices, que serve para riscar. || F. *Riscar* + *or*.

Riscadura (ris-ka-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de riscar; risco; riscado; sulco. || F. *Riscar* + *ura*.

Riscamento (rris-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que riscadura. || F. *Riscar* + *mento*.

Riscar (rris-*kár*), *v. tr.* fazer riscos ou traçar linhas em: *Riscar* o papel. || Passar traços por cima de, encobrir com riscos, apagar com riscos. || (Fig.) Eliminar, supprimir: Deus *riscou*-me do livro da vida. (Herc.) || Inutilizar por meio de riscos: *Riscou* tudo o que tinha escrito. Os nossos que juravam muito *riscar* e emendar de palavras. (Vieira.) || (Pint.) Debuxar, desenhar, traçar: *Risca*-me n'esse chão o circulo da obra. (Castilho.) || Marcar, determinar: *Riscar* os pontos no jogo. || Expulsar passando um risco pelo nome de, excluir (alguem) de um gremio, associação ou estabelecimento: A universidade *riscou* dois estudantes trocistas. O socio foi *riscado* do seu gremio. || *Riscar* a cama no chão com giz (pop.), deitar-se no chão por não ter cama. || *Riscar* o tecido, fazer riscos de côres differentes na trama ou na urdidura do tecido. || —, *v. intr.* (pop.) perder a amizade, ser excluido das relações de: Aquelle patife para mim *riscou*. || (Chul.) Ilentar, atrever-se: (por ext.) brigar; entrar em conflicto com alguem: *Risque*, se é homem. || *Riscar* por cima (em relação a alguem), avantajar-se-lhe. || —, *v. pr.* (fig.) demittir-se; desistir, excluir-se, desaggregar-se: *Riscou*-se de socio. || (Fig.) Apagar-se; varrer-se, deixar de existir: É condão admiravel da liberdade o nunca se *riscar* da memoria e do coração das nações... (R. da Silva.) || F. lat. *Riscare*.

Risco (*rris*-ku), *s. m.* traço feito á penna, pincel, lapis, ou por qualquer objecto mais ou menos corrente, mais ou menos perfurante; risca. || Traçado, desenho feito com linhas para pôr em evidencia o plano da obra: O *risco* do edificio. Levantar o *risco* de um palacio. || Debuxo. || (Plcb.) Navalhada, facada, picada. || (Fig.) Probabilidade de perigo, inconveniente ou fatalidade muito possivel de realizar-se; perigo: Ignora os *riscos* de um consorcio forçado? (Castilho.) Pensando nos *riscos* do futuro. (Lat. Coelho.) || Contracto de *risco*. V. *Seguro*. || Correr *risco*. V. *Correr*. || A ou com *risco* de (loc. prep.), em perigo, com probabilidades de perigo: A *risco* de professar uma these paradoxa. (Lat. Coelho.) || A todo o *risco* (loc. adv.), exposto a todos os perigos. || F. contr. de *Riscar* + o.

Risibilidade (rri-zi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* faculdade de rir; qualidade do que é risivel. || F. lat. *Risibilitas*.

Risivel (rri-*zi*-vél), *adj.* que causa riso: proprio para despertar a vontade de rir. || Digno de riso ou de escarneo; ridiculo: Ha nada mais *risivel* que um Sancho D. Quichote? (Castilho.) || —, *s. m.* o que é risivel; o ridiculo. || F. lat. *Risibilis*.

Risivelmente (rri-*zi*-vél-*men*-te), *adv.* de modo risivel ou ridiculo. || F. *Risivel* + *mente*.

Riso (*rri*-zu), *s. m.* acção ou effeito de rir; movimentos da face que traduzem a vontade de rir. || (Physiol.) Serie de pequenas expirações entrecortadas, mais ou menos estrepitosas, e que dependem em grande parte das contracções do diaphragma, acompanhadas de contracções egualmente involuntarias dos musculos faciaes (constitue de ordinario a expressão da alegria): Muito *riso*, pouco siso. (Prov.) || Escarneo, zombaria. || Alegria, jubilo, regosijo. || Felicidade, parecer, ventura. || Coisa digna de escarneo, coisa ridicula: Isto é *riso!* || *Riso* alvar, riso proprio de idiota, riso sem motivo e sem graça, riso de atoleimado: Um *riso* alvar que mais patenteou a sua brutal estupidez. (Camillo.) || *Riso* de paz, riso ou manifestação de alegria intima ou de resignação: || E já com as neves do inverno na frente, o esparto cingido ao corpo, e o *riso* de paz na bocca. (R. da Silva.) || *Riso* sardonico. V. *Sardonico*. || Com a bocca cheia de *riso*, com mostras de affabilidade: Com a bocca cheia de *riso* eu lhe disse... (Lucena.) || Fazer *riso*, causar *riso*, dar vontade de rir. || Fazer *riso* de, zombar: Os portuguezes faziam *riso* ou gloria de tão vil rendimento. (J. Fr. de Andrade.) || Metter a *riso*, metter a ridiculo: E os litteratos exploram mettendo a *riso* as coisas e as pessoas de lá. (Camillo.) || Morrer de *riso*, ou doer a alguem a barriga de *riso*, chorar de *riso*, rir muito, rir a bandeiras despregadas. || Perder-se de *riso*. V. *Perder*. || Ter bocca de *riso*, estar risonho, alegre. || F. lat. *Risus*.

Risonhamente (rri-*zô*-nha-*men*-te), *adv.* de modo risonho; alegremente; com sorriso amavel. || Prosperamente. || F. *Risonho* + *mente*.

Risonho (rri-*zô*-nhu), *adj.* que tem ar de riso, que tem o riso estampado no rosto, que sorri: Mas é *risonho* o teu rosto. (Gonç. Dias.) Os bons não são os que choram, mas os que andam *risonhos* estando tristes, e consolam precisando ser consolados. (R. da Silva.) || Alegre, contente. || (Fig.) Prospero, feliz: D. Antonio, depois de curta e *risonha* viagem, pisou a terra do exilio. (R. da Silva.) Que imagens que trazeis de dias tão *risonhos!* (Castilho.) || Agradavel, delcitoso: Aureos numes de Ascreu, ficções *risonhas* da culta Grecia amada. (Garrett.) || Esperançoso: Tantos projectos *risonhos*, tudo esse engano desfez. (Gonç. Dias.) Aguas correntias, pastos e searas mui *risonhas*. (Fil. Elys.) || F. r. *Riso*.

Risorio (rri-*zó*-ri-u), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se de um fasciculo muscular que vem da aponevrose do masseter para juntar-se ao triangular dos labios e reunir-se ao grande zygomatico. [É chamado tambem musculo *risorio* de Santorini.] || F. lat. *Risorius*.

Risota (rri-*zó*-ta), *s. f.* (pop.) riso de escarneo, mofa ou menosprezo. || Escarneo, motivo de riso: Servir de *risota* ao rapazio. || Risada. || Galhofa; hilaridade. || F. r. *Riso*.

Risote (rri-*zó*-te), *s. m.* e *adj.* diz-se do que escarnece de coisa respeitavel; mofador. || F. r. *Riso*.

Rispidamente (*rris*-pi-da-*men*-te), *adv.* de modo rispido; asperamente. || F. *Rispido* + *mente*.

Rispidez (rris-pi-*dês*), *s. f.* qualidade do que é rispido; aspereza. || Severidade; rigidez. || F. *Rispido* + *ez*.

Rispideza (rris-pi-*dê*-za), *s. f.* o mesmo que rispidez. || F. *Rispido* + *eza*.

Rispido (*rris*-pi-du), *adj.* severo, rigido; intratavel; grosseiro no trato; exigente; aspero: Do *rispido* senhor a voz irada, rabida soa. (Gonç. Dias.) || Não macio. || Rijo, que tem um som aspero e cortante: Tres horas que soaram *rispidas* como as pancadas vibrantes, cavas, das caldeiras da Hecate de Shakspeare. (Camillo.) || F. lat. *Rispidus*.

Riste (*rris*-te), *s. m.* peça de ferro em que o cavalleiro apoia o conto da lança na occasião de investir: Já deante de Aben, o mestre de Santiago em *riste* a lança tem. (Garrett.) || F. ingl. *Rest*.

Ritaforme (rri-ta-*fór*-me), *s. m.* (zool.) o mesmo que tartaranhão azulado.

Ritardando (rri-tar-*dan*-du), *adv.* (mus.) diminuindo progressivamente o movimento do compasso ou a intensidade do movimento. || F. É pal. italiana.

Rito (*rri*-tu), *s. m.* conjuncto de cerimonias religiosas differentemente reguladas segundo as diversas communhões ou as diversas Egrejas christans: O *rito* romano. O *rito* grego. || Culto, religião; seita: Professei outra fé, sigo outro *rito*, e para novo altar meus hymnos canto. (Garrett.) || Cerimonial proprio de qualquer culto: O *rito* pagão: Em tudo o *rito* se cumpra. (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Ordem ou conjuncto de quaesquer cerimonias. || Congregação dos *ritos* em Roma, tribunal que decide sobre as controversias ou duvidas ácerca do cerimonial, precedencia e canonização de santos, etc. || F. lat. *Ritus*.

Ritornello (rri-tur-*nê*-lu), *s. m.* (mus.) especie de preludio pouco extenso que se repete algumas vezes no fim ou mesmo no meio de uma composição musical, e que lhe fixa o caracter, servindo para o tornar lembrado. || (Fig.) Coisa que se repete ou se reproduz até á saciedade. || Estribilho. || F. É pal. italiana.

Ritual (rri-tu-*ál*), *adj.* que se refere aos ritos, que contêm os ritos. || —, *s. m.* livro que contém os ritos, ou a fórma das cerimonias a observar na pratica de algum culto ou na do serviço divino, com as palavras e orações que devem acompanhar essas cerimonias. || (Fig.) Cerimonial, etiqueta, praxe, conjuncto de regras a seguir: E decidiu-se que a tremenda fosse pontualmente repartida aos hospedes com todo o *ritual* prescripto e usado entre os gordos bernardi-brancos monges. (Garrett.) || F. lat. *Ritualis*.

Ritualismo (rri-tu-a-*lis*-mu), *s. m.* systema, conjuncto dos ritos de uma egreja; pratica seguida em um dado rito. || Apego ao ritual, ás cerimonias. || F. *Ritual* + *ismo*.

Ritualista (rri-tu-a-*lis*-ta), *s. m.* auctor que trata de um ritual. || Individuo apegado ao ritual, ás etiquetas. || F. *Ritual* + *ista*.

Ritualmente (rri-tu-*ál*-*men*-te), *adv.* segundo o rito. || F. *Ritual* + *mente*.

Rival (rri-*vál*), *adj.* que rivaliza, que concorre com outrem ou outro para a posse de alguma coisa, que aspira á mesma coisa que outrem, que a disputa a outrem; que é inspirado pelo desejo do mesmo objecto, pela identidade do mesmo fim; competidor; concorrente. || Diz-se de duas ou mais pessoas ou entidades que disputam entre si a primazia: Nações *rivaes*. || Egual a outrem em merecimentos; emulo: Poetas *rivaes*. || —, *s. m.* pessoa que pretende gosar as mesmas vantagens ou obter os mesmos successos que outra; que compete com ella. || Diz-se particularmente de duas pessoas que aspiram á mão ou ao coração da mesma mulher. || F. lat. *Rivalis*.

Rivalidade (rri-va-li-*dá*-de), *s. f.* estado do que rivaliza com outra pessoa ou coisa; sentimentos rivaes; concorrencia de duas ou mais pessoas que disputam a posse da mesma pessoa ou coisa: A *rivalidade* entre a Inglaterra e a França. || Emulação. || Opposição; competencia. || Ciume. || F. *Rival* + *dade*.

Rivalizar (rri-va-li-*zár*), *v. intr.* mostrar-se rival; concorrer com outra pessoa á posse do mesmo titulo de gloria, ao mesmo premio; competir: A cavallaria ligeira, destra e infatigavel, *rivalizava* com a italiana e offuscava a alleman. (R. da Silva.) || Disputar primazias: É preciso que eu te descreva a pequena Julia — Julieta como nós lhe chamavamos — nós, as duas irmans e eu, que *rivalizavamos* a qual lhe havia de querer mais. (Garrett.) || Entrar em competencia com outro, procurar egualá-lo: Os vinhos de Collares *rivalizam* com os de Bordéos. || Egualar-se com outro, approximar-se das qualidades de outro: Esta flor *rivaliza* com aquella.

|| Ser rival de outrem; ter ciumes de outro. || —, *v. tr.* fazer entrar em rivalidade, em competencia; fazer disputar (a alguem) a posse do mesmo premio ou bem. || Procurar egualar (duas ou mais pessoas ou coisas); pôl-as em competencia. || Ser rival de: Tende presente que a sorte dos brazileiros foi *rivalizar* em todos os tempos o renome portuguez. (Mont'Alverne.) || Egualar: Um brinde que pudesse *rivalizar* o maior e o mais singular de todos os presentes. (Mont'Alverne.) || F. *Rival* + *izar*.

Rixa (*rri*-xa), *s. f.* querela ou disputa acompanhada de ameaças e pancadas; collisão entre duas ou mais pessoas com escandalo publico e que termina geralmente á pancada; briga; discordia: desordem: E só descobri *rixas* e bandos civis. (Herc.) Para saber as novidades e espreitar as *rixas* e discordias a fim de as compor. (R. da Silva.) || Disputa que se repete por muitas vezes em resultado de vingança. || De *rixa* velha e caso pensado (pop.), com premeditação, de proposito; com intuito de provocar conflicto. || Andar de *rixa*, diz-se de duas ou mais pessoas que estão malquistadas entre si e não perdem occasião de offender uma á outra. || F. lat. *Rixa*.

Rixador (rri-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que gosta de rixas, que as provoca; brigador, bulhento, rixoso, desordeiro. || F. lat. *Rixator*.

Rixar (rri-*xár*), *v. intr.* brigar, ter rixas com alguem, provocar desordens, bater-se á pancada com outrem. || F. lat. *Rixari*.

Rixoso (rri-*xô*-zu), *adj.* rixador, briguento, bulhento. || F. lat. *Rixosus*.

Rizar (rri-*zár*), *v. intr.* (naut.) encurtar a vela com os rizes; colher os rizes. || F. *Rizes* + *ar*.

Rizes (*rri*-zes), *s. m. pl.* (naut.) cabos em fórma de tranças, que se enfiam nas ilhozes dos dois terços das velas do navio para ligál-as de encontro ás vergas, e que servem para encurtál-as quando convem navegar com pouco panno. || F. ant. ital. *Rizza*.

Rizos (*rri*-zus), *s. m. pl.* (naut.) o mesmo que rizes.

Roaz (rru-*ás*), *adj.* que roe, que dilacera; roedor: Por fóra mansos cordeiros, por dentro lobos *roazes*. (Sá de Miranda.) || Destruidor: De *roaz* fogo tomado. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* (zool.) mammifero cetaceo, que é o mesmo que a toninha. || F. r. *Roer*.

Robalinho (rru-ba-*li*-nhu), *s. m.* (zool.) o mesmo que escalo. || F. *Robalo* + *inho*.

Robalo (rru-*bá*-lu), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos percidas *(perca labrax)*.

Rober (*rró*-bér), *s. m.* (jog.) serie de duas partidas ganhas pelos mesmos parceiros no jogo do whist. || F. ingl. *Rubber*.

Robissão (rru-bi-*ssão*), *s. m.* (brazil.) sobrecasaca. || F. r. fr. *Robe* (ou *Robinson?*).

Roble (*rró*-ble), *s. m.* carvalho: Os *robles* baixos e reforçados. (Herc.) || F. lat. *Robur*.

Robledo (rru-*blé*-du), *s. m.* matta de robles. || F. *Roble* + *edo*.

Roboração (rru-bu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de roborar; confirmação; corroboração; ratificação. || F. *Roborar* + *ão*.

Roborado (rru-bu-*rá*-du), *adj.* corroborado; fortificado: E os corpos *roborados* contra a fome e sêde. (Fil. Elys.) || (Fig.) Confirmado. || F. *Roborar* + *ado*.

Roborante (rru-bu-*ran*-te), *adj.* que robora; que confirma; que ratifica. || F. *Roborar* + *ante*.

Roborar (rru-bu-*rár*), *v. tr.* dar força a, fortificar, avigorar (physica ou moralmente): Este soccorro veiu *roborar* os animos dos sitiados até alli opprimidos. (Fil. Elys.) || (Fig.) Confirmar, corroborar, ratificar. || F. lat. *Roborare*.

Roborativo (rru-bu-ra-*ti*-vu), *adj.* proprio para roborar, para fortificar: Substancias *roborativas*. || (Fig.) Que confirma; roborante. || F. *Roborar* + *ivo*.

Roboredo (rru-bu-*ré*-du), *s. m.* matta ou arvoredo de carvalhos. || F. r. lat. *Robur*.

Robustamente (rru-*bus*-ta-*men*-te), *adv.* de modo robusto, com robustez. || F. *Robusto* + *mente*.

Robustecer (rru-bus-te-*sscr*), *v. tr.* tornar robusto; fortalecer; confirmar, avigorar: A revolução de setembro... pelo enthusiasmo que a saudou e *robusteceu*, assombrou a coroa e os conservadores. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se robusto. || (Fig.) Engrandecer-se, sublimar-se, exalçar-se, glorificar-se: O reino, sempre embalado no conflicto das armas, *robusteceu*-se luctando... (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Robusto* + *ecer*.

Robustez (rru-bus-*tês*), *s. f.* qualidade ou caracter do que é robusto; disposição vigorosa do corpo. || (Fig.) Força, fortaleza, vigor: Tinha mettido nas austeridades do claustro um homem na *robustez* da edade. (R. da Silva.) A *robustez* de animo. (Herc.) || F. *Robusto* + *ez*.

Robusteza (rru-bus-*tê*-za), *s. f.* o mesmo que robustez. || F. *Robusto* + *eza*.

Robustidão (rru-bus-ti-*dão*), *s. f.* o mesmo que robustez. || F. *Robusto* + *idão*.

Robusto (rru-*bus*-tu), *adj.* forte, vigoroso (falando de um homem ou animal); apto para supportar as fadigas, para resistir: Qual ceifeiro *robusto*, a quem na messe tomou quartan violenta. (Garrett.) || Que manifesta boa saude e robustez; válido, sadio: Deu á luz um *robusto* menino. Cuidava no vigor da sua *robusta* velhice. (R. da Silva.) || Valente, duro, potente: Cem *robustos* braços ferem a um tempo com ancia mortal a porta. (R. da Silva.) || Solido; inquebrantavel; rijo. || Grosso, forte, tenaz; que resiste á violencia, que tem boa construcção: Hartos troncos, *robustos*, gigantes, nossas mattas taes monstros contêem. (Gonç. Dias.) || Forte; ingente, temeroso: Antes de guerra férvida e *robusta* a nossa historia seja. (Camões.) || Que manifesta grandes dotes intellectuaes; facil em concepções; apto para os esforços do pensamento, para as creações intellectuaes: *Robusto* talento. As horas mortas do silencio, a phantasia do homem é mais ardente e *robusta*. (Herc.) || Intenso, forte: Mas mal *robusto* e inveterado não se extirpa sem grandissimas fadigas. (Fil. Elys.) || Que manifesta grande vida nas suas instituições, grande amor ás suas leis e costumes (falando de uma nação): A America, nação *robusta*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Firme, inabalavel, rigido: Outros com fé menos *robusta* cederam aos tormentos. (J. Fr. de Andrade.) Conhecia o caracter *robusto* e inflexivel como o do mais aspero barão da sua epocha. (R. da Silva.) || Poderoso, influente: A ordem do Templo... extendia rapidamente pela Extremadura os membros *robustos*. (R. da Silva.) || F. lat. *Robustus*.

Roca (*rró*-ka), *s. f.* vara ou canna que tem n'uma das extremidades um bojo em que se enrola a rama do linho, do algodão ou da lan destinada a ser fiada. [A rama vai-se puxando e torcendo com os dedos de uma das mãos até se fazer em fio, e este vai-se enrolando n'um fuso que gira na outra mão. Tambem ha rocas mechanicas.] || (Naut.) Cada uma das peças de madeira que se põem em roda de um mastro fendido ou rendido, no sitio da rendedura, em guisa de talas. || Tiras estreitas que se usavam ao comprido nas mangas dos vestidos e separadas umas das outras para deixarem ver o estofo subjacente. || Penhasco no mar ou em terra; molc de pedra; rocha; penedo. || Imagem de *roca*, a que tem só a descoberto o busto ou meio corpo e os braços, sendo o resto formado por um disco de madeira assente sobre uma balaustrada de taboinhas, tudo encoberto com o vestido da imagem. || *Roca* de fogo, vara com fogos de artificio, usada antigamente na guerra. || *Roca* de pedras, antiga machina de guerra composta de peloiros de pedra. || (Bot.) *Roca* de Venus, planta da familia das liliaceas *(triloma ulvaria)*. || F. lat. *Rupex*.

Roça (*rró*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de roçar. || Terra onde se roça o matto; terra cheia de matto: Chegâmos... a umas *roças* de matto em que cinco

homens andavam fazendo carvão..(F. Mend. Pinto.) || Matto de grande altura em serras: Queimar as *roças*. Teus palmares, teus aridos desertos, tuas *roças* ermas. (Garrett.) || Sementeira plantada entre o matto. || (Brazil.) Granja; terra de lavoira; lavoira especialmente de mandioca. || (Naut.) Estar á *roça*, diz-se de uma ou mais ancoras collocadas de prevenção sobre barras, promptas para se lançarem a pique quando o mau tempo faz prever que o navio garre ou que as amarras rebentem. || Pôr á *roça* uma ancora, fazêl-a estar á roça; pol-a a pique para a deixar cahir. || F. contr. de *Roçar* + *a*.

Rocada (rru-*ká*-da), *s. f.* a porção de linho, de algodão ou de lan que enche a roca de fiar em roda do bojo. || Pancada com a roca. || F. *Roca* + *ada*.

Roçadela (rru-ssa-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que roçadura. || F. *Roçar* + *ela*.

Rocado (rru-*ká*-du), *adj.* Mangas *rocadas*, as que tinham as tiras chamadas *rocas*. || F. *Roca* + *ado*.

Roçado (rru-*ssá*-du), *adj.* Terra ou montanha *roçada*, a que está livre do matto por effeito da queima. || —, *s. m.* clarcira em mattos; terreno desprovido de matto e proprio para o cultivo. || F. *Roçar* + *ado*.

Roçadoira (rru-ssa-*dôi*-ra), *adj.* e *s. f.* diz-se de uma foice com cabo grande, que serve para roçar matto. || F. r. *Roçar*.

Roçador (rru-ssa-*dôr*), *adj.* proprio para roçar. || —, *s. m.* homem que reça. || F. *Roçar* + *or*.

Roçadura (rru-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de roçar ou de roçar-se; attrito leve. || F. *Roçar* + *ura*.

Roçagante (rru-ssa-*ghan*-te), *adj.* que arrasta, que roça pelo chão: As *roçagantes* vestiduras dos prelados. (R. da Silva.) || F. *Roçagar* + *ante*.

Roçagar (rru-ssa-*ghár*), *v. intr.* o mesmo que roçar. || F. r. *Roçar*.

Rocal (rru-*kál*), *s. m.* collar de contas ou de perolas para adorno das mulheres. || —, *adj.* Noz *rocal*, casta de noz grande, redonda e muito dura. || F. *Roca* + *al*.

Rocalha (rru-*ká*-lha), *s. f.* avellorios de que se fazem rosarios; missanga; rocal. || F. r. *Rocal*.

Roçamento (rru-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de roçar; roçadura. || F. *Roçar* + *mento*.

Rocar (rru-*kár*), *v. intr.* (jog.) fazer roque. || F. *Roque* + *ar*.

Roçar (rru-*ssár*), *v. tr.* cortar, derribar, deitar abaixo: *Roçar* matto. || (Fig.) Tocar levemente por; deslizar por cima de; friccionar mansamente, roçagar: Os salgueiros e os chorões cujos troncos torcidos se penduram de cima das fragas até *roçarem* as aguas com os ramos descabellados. (R. da Silva.) Depois com as azas candentes o formoso anjo do céo *roçou-lhe* a face mimosa. (Idem.) || Resvalar junto de: D'aquellas fortalezas que os nossos haviam de passar quasi *roçando* sua artilheria. (J. Fr. de Andrade.) || Esfregar, coçar, gastar: *Roçar* o fato. || —, *v. intr.* e *pr.* as mesmas accepções que a fórma transitiva: Já da morte o bafejo por teu rosto divino *roçou*. (Gonç. Dias.) Do teu vestido que oiço *roçar*. (J. de Deus.) E a vela... *roça* quasi pelas amuradas. (Fil. Elys.) || F. r. all. *Ross*.

Rocaz (rru-*kás*), *adj.* rochaz. || —, *s. m.* (zool.) especie de escorpena *(scorpaena scrofa)* chamada tambem rascasso ou porca marinha. || F. *Roca* + *az*.

Roccdão (rru-ssc-*dão*), *s. m.* o fio que serve ao sapateiro para atar o coiro em roda da fórma. || F. r. *Roçar*.

Rocega (rru-*ssé*-gha), *s. f.* (naut.) o trabalho de procurar no fundo do mar as ancoras. || (Naut.) Cabo forte que serve para procurar as ancoras perdidas. || F. contr. de *Rocegar* + *a*.

Rocegar (rru-sse-*ghár*), *v. tr.* procurar (ancora ou qualquer objecto perdido no ancoradoiro, etc.) com o auxilio da rocega. || F. r. *Roçar*.

Rocciro (rru-*ssei*-rn), *s. m.* o individuo que se emprega nos trabalhos das roças. || (Brazil.) Homem que planta roçados especialmente de mandioca e legumes. || F. *Roça* + *eiro*.

Rocha (*rró*-xa), *s. f.* mole ou massa de pedra extremamente dura, isolada ou não. || Penedo, roca saliente no mar; grande massa de terra extremamente dura banhada pelas aguas: Assentos de viva *rocha* a ilha toda rodeiam. (Castilho.) || (Fig.) Coração de *rocha*, diz-se da pessoa insensivel ás lagrimas ou que se não move á piedade. || *Rocha* negra (miner.), o basalto. || *Rocha* Tarpeia, despenhadeiro no Capitolio d'onde os romanos lançavam os criminosos de alta traição condemnados á morte. || Do Capitolio á *rocha* Tarpeia. V. *Capitolio*. || Crystal de *rocha* (miner.), silica pura ou variedade do quartzo crystallino. || F. lat. *Rupex*.

Rochaz (rru-*xás*), *adj.* que se cria entre rochas; rocaz. || F. *Rocha* + *az*.

Rochedo (rru-*xê*-du), *s. m.* grande massa de pedra muito alta e geralmente escarpada; roca, rocha batida do mar; penha; penhasco: Sobre um *rochedo* que o mar batia. (Castilho.) || F. r. *Rocha*.

Roclada (rru-ssi-*á*-da), *s. f.* rocio, orvalhada, orvalho, aljofar. || Chuveiro. || (Chul.) Grande quantidade (de coisas). || F. fem. de *Rociado*.

Rociado (rru-ssi-*á*-du), *adj.* orvalhado, aljofrado. || Borrifado, aspergido com pequenas gôttas: Olhos *rociados* de lagrimas. || F. *Rociar* + *ado*.

Rociar (rru-ssi-*ár*), *v. tr.* orvalhar, aljofrar, borrifar com orvalho. || (Fig.) Humedecer, aspergir com pequenas gôttas, encher de moleculas liquidas: E um suor frio lhe *rociava* as palmas das mãos. (Per. da Cunha.) || Encher espalhando, cahir sobre (á semelhança da chuva ou rocio), semear (no sent. fig.): Começou logo a dar fogo a toda a artilheria *rociando* de peloiros os inimigos. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* cahir rocio ou orvalho: Está *rociando*. || Depositar-se em fórma de rocio: Em quanto o orvalho nas esparsas madeixas *rociando*... (Garrett.) || F. *Rocio*[1] + *ar*.

Rocim (rru-*ssin*), *s. m.* cavallo de pequena estatura, cavallo fraco, pileca: O *rocim* em maio torna-se cavallo. (Rifão.) || F. b. lat. *Runcinus*.

Rocinante (rru-ssi-*nan*-te), *s. m.* cavallo fraco, rocim, pileca; cavallo lazarento. || F. hesp. *Rocinante*.

Rocio[1] (*rró*-ssi-u) *s. m.* orvalho, orvalhada; aljofar: Sobre o tapiz de alta relva *rocio* da madrugrada. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Roscidus*.

Rocio[2] (rru-*ssi*-u), *s. m.* praça larga, largo bastante espaçoso: O *Rocio* de Lisboa. O terreiro... chamava-se ainda Valverde, abrangendo o terreno da praça que depois se denominou *Rocio*. (Herc.) || Qualquer terreno commum ou logradoiro publico.

Rocioso (rru-ssi-*ô*-zu), *adj.* orvalhoso, que tem rocio, aljofrado: Manhan *rociosa*. || F. *Rocio*[1] + *oso*.

Rocló (rró-*kló*), *s. m.* capote sem mangas, josésinho. || F. ingl. *Roquelaur*.

Roço (*rró*-ssu), *s. m.* (constr.) córte de pedra que está mais alta que o pavimento. || F. contr. de *Roçar* + *o*.

Rococó (rró-kó-*kó*), *adj.* diz-se do estylo ornamental do tempo de Luiz XV de França: Jardim de genero *rococó*. || (Fig.) Que é de mau gosto; apparatoso mas destituido de ideal artistico. || —, *s. m.* coisa sem ideal artistico, composição sem caracter elevado; exuberancia de ornatos: A menos e aprazeis *rococós* tão innocentes no principio de um livro. (Garrett.) || F. É pal. franceza.

Roda (*rró*-da), *s. f.* (mech.) orgão ou machina simples, de fórma circular, destinada a ser movida em volta do seu centro ou do seu eixo: A *roda* da carruagem. As *rodas* de um navio. || (Fig.) Giro feito por pessoa ou coisa; volta, circulo. || (Fig.) Circulo de pessoas; sociedade ou grupo de pessoas dispostas em circulo: Os convivas formaram *roda*. || (Por ext.) Grupo de pessoas, classe: Achava-se na *roda* dos titulares. (Camillo.) || (Naut.) Pau grosso e curto em que termina a pôpa e a proa do navio e que existe tambem no poleame. || Especie de adarga redonda. || Talhada mais ou menos redonda de certos

fructos: *Roda* de laranja, de limão, de pecego. || Taboa redonda que assenta sobre o pé do vinho e o cobre para o comprimir (nos lagares). || (Techn.) Certo numero de tanques onde se immergem as pelles para serem curtidas. || Enfeite de renda em toda a largura dos vestidos; cercadura de renda: Pôr uma *roda* no vestido. || Largura, ampliddão em redor, circumferencia: Vestido, capa com muita *roda*. || (Hipp.) Mancha circular no pêlo dos cavallos. || Globo ou cylindro girante dentro do qual se lançam os bilhetes ou numeros de uma loteria, os quaes vão sahindo a um e um á medida que o globo vai girando; (fig. e por ext.) a loteria. || Espaço, duração de um periodo de tempo, volta: Na *roda* do anno. Na *roda* do dia. || A cauda de alguns animaes. || Quantidade consideravel, grande numero: Dar uma *roda* de pontapés. || (Fig.) O conjuncto das pessoas com quem se tem parentesco ou com quem se convive quasi todos os dias; sociedade que alguem frequenta ou com que está relacionado, as pessoas das suas relações: Diga lá isso aos da sua *roda*. (Castilho.) || *Roda* de agua ou hydraulica, roda movida pela agua e que serve para transmittir o movimento a um machinismo. || (Sapat.) *Roda* de aparas, tira de cabedal forte da mesma largura que a vira, que fica entre a segunda e a terceira sola. || *Roda* de chão ou *roda* de coroa, aquella que tem os dentes parallelos ao seu eixo. || *Roda* de convento, ou simplesmente *roda*, especie de armario girante collocado nas portarias dos conventos e onde se collocam os objectos que se querem passar de fóra para o interior dos conventos ou de dentro para fóra. || *Roda* dentada, a que tem filetes em toda a circumferencia á semelhança de dentes. || *Roda* de encontro, o mesmo que roda catarina. V. *Catarina*. || *Roda* de escachar, aquella em que os ourives do oiro e da prata fazem a palheta. || *Roda* dos expostos ou da misericordia, ou simplesmente *roda*, especie de armario semelhante á roda de convento, em que se expõem as creanças nos hospicios e misericordias: A caridade... tira da *roda* essa infeliz creança, roda da vida que anda de tal sorte que, em se lhe dando, é já contar com a morte. (J. de Deus.) || *Roda* fatal (poet.), o fado, o destino, má sorte. || *Roda* de fogo, (pyrotechn.), a que tem buscapés ou foguetes em toda a sua circumferencia, aos quaes se pega fogo para fazêl-a girar em volta do seu eixo. || *Roda* da fortuna, o destino, os variados accidentes da fortuna; as vicissitudes, alternativas e revezes da vida. || *Roda* do joelho (anat.), nome vulgar da rotula. || *Roda* do leme, roda que faz parte do leme e que os temoneiros fazem girar por meio das malaguetas para a direcção do navio. || *Roda* mestra. V. *Mestre*. || *Roda* de organsinar ou moinho, roda propria para a união do organsim. || *Roda* do tempo, roda que serve para atrazar ou adeantar o relogio e que está proxima do guarda-volante. || Bomba de *roda*, bomba em que se trabalha por meio de uma roda. || Dança de *roda*, aquella em que os pares dão as mãos uns aos outros fazendo uma roda, e se movem ao som de cantigas apropriadas. || (Zool.) Peixe *roda*. V. *Peixe*. || Peru de *roda*, o que fórma com a cauda uma especie de leque. || Supplicio da *roda*, supplicio que consistia em amarrar o criminoso n'uma especie de cruz em fórma de X, partir-lhe os membros com uma maça de ferro e ligar em seguida o corpo assim desconjunctado a uma roda que se fazia girar. || Abater a *roda* a alguem, amesquinhál-o, desfeiteál-o, envergonhál-o. || Andar a *roda* da fortuna, darem-se as alternativas da sorte, acontecerem os variados accidentes e revezes da vida: Por mais que da fortuna andem as *rodas*... nunca vos hão de faltar, gente formosa, honra, valor e fama gloriosa. (Camões.) || Andar a *roda*, sortearem-se os premios de uma loteria: Amanhan anda a *roda*. || Andar n'uma *roda* viva. V. *Andar*. || Dar a alguem uma *roda* de tolo ou de outro nome injurioso, dirigir a alguem esse ou outro nome injurioso. || Desandar a *roda* (fig.), decahir de um estado prospero; começar uma serie de infelicidades. || Ir *roda* a *roda* (naut.), ir o navio de encontro com a bochecha de proa ao costado do outro. || Fazer *roda*, descrever um circulo, dar volta em redondo; darem muitas pessoas as mãos umas ás outras de modo a fecharem um circulo. || Fazer *roda* a um vestido ou saia, pôr-lhe muitos pannos. || Fazer *roda* (um vestido), diz-se quando a saia tem muitos pannos, quando tem a saia ampla e esta se conserva tesa e direita em toda a sua circumferencia. || De *roda* (loc. adv.), em volta, em circulo, no ambito: De *roda*, em balcões erguidos, agitava-se a plebe tumultuosa. (Herc.) || Á *roda*, em *roda* (loc. adv.), circularmente, em redor, em giro, descrevendo uma circumferencia, em volta: Andar á *roda*. De muitas leguas em *roda* confluiam os habitantes. (Camillo.) || Á *roda* á *roda* (loc. adv.), sempre em giro, em giro perpetuo: É como a besta levada pela beiça á *roda* á *roda*, por mão de um trasgo na arida charneca. (Castilho.) || Untar as *rodas*, (fig.) empregar peita ou suborno. || A *roda* de ou em *roda* de (loc. prep.), em torno de, em redor ou em volta de: Uma viagem á *roda* do mundo. E o povo continua a dansar em *roda* do seu mesmo sepulcro. (Herc.) Em *roda* do seu pescoço a moira os braços prendeu. (Gonç. Dias.) || Em *roda* viva ou n'uma *roda* viva (loc. adv.), incessantemente, sem descançar: Anda n'uma *roda* viva. Torna em *roda* viva á visita de suas amadas aldeias. (Sim. de Vasconcellos.) Andava em *roda* viva por casa dos enfermos. (Castilho.) || *Roda* a *roda*, em todo o comprimento ou extensão, de lado a lado, de lez a lez; (naut.) desde o espelho da roda de proa até á barra da contra-almeida. || F. lat. *Rota*.

Rodado (rru-*dá*-du), *adj.* que tem roda. || Que soffreu o supplicio da roda. || Chão *rodado*, o que tem os sulcos da roda do carro. || Carta ou documento *rodado*, o que tinha o sello redondo estando ao centro a firma do soberano e em circulo a dos magistrados ou outros funccionarios. || Medida ou alqueire *rodado*, medida ou alqueire sobre que se passou a rasa ou rasoira. || (Hipp.) Cavallo *rodado*, aquelle cujo pelame tem pequenas malhas arredondadas, ordinariamente de uma tinta mais clara, circumscriptas por outras do mesmo typo mas mais escuras. || —, *s. m.* a roda do vestido. || F. *Rodar* + *ado*.

Rodagem (rru-*dá*-jan-e), *s. f.* o conjuncto das rodas de uma machina ou de qualquer machinismo. || F. *Rodar*[1] + *agem*.

Rodante (rru-*dan*-te), *adj.* que roda, que rola, que gira ou se revolve em roda de. || Periodo *rodante*, periodo cadente, bem soante e agradavel ao ouvido. || F. *Rodar*[1] + *ante*.

Rodapé (rró-da-*pé*), *s. m.* especie de cortina ou de panno que cobre o ambito da cama desde a borda do colchão até ao pavimento. || Barra ou faixa de madeira ou de tijolo, que corre ao longo da parte inferior das paredes das salas, dos quartos e de outros compartimentos das casas, para evitar que os pés das cadeiras rocem no fórro das paredes e o estraguem. || Tira de madeira que se colloca sobre a pedra inferior de uma janella de sacada ao longo da grade, para evitar que sejam vistos os pés da pessoa que chega á janella. || F. *Roda* + *pé*.

Rodar[1] (rru-*dár*), *v. tr.* fazer andar em volta. || Percorrer em volta, rodear, correr ou percorrer em volta: *Rodou* terra e mar. || Punir ou castigar com o supplicio da roda. || —, *v. intr.* mover-se em roda de um eixo ou centro, tornear, girar, rolar, descrever uma orbita: A terra e os outros planetas *rodam* em torno do sol. Como n'um turbilhão desce *rodando*. (Gonç. Dias.) E a porta *rodando* lenta nos quicios bateu suavemente na cara do mensageiro. (Herc.) || Andar em volta: O pavimento, a casa *rodava* rapido. (Gonç. Dias.) || Fazer um movimento de rotação. || Andar ou mover-se sobre rodas, rolar: *Rodavam* pelas ruas de Almeirim muitos carros de roupas e preciosidades. (R. da Silva.) *Rodavam* pesadas carretas de artilheria. (Idem.)

|| Cahir rebolando-se. || Revolver-se, ennovelar-se. || Andar em carro ou vehiculo de rodas: D'alli *rodámos* para a Ajuda. || Fazer circulo ou roda. || Decorrer, correr (falando do tempo). || Mover-se sobre si sem se deslocar: girar, tornear: Innocencio *rodando* sobre os engonços dos calcanhares com a presteza de um manequim... (Camillo.) || (R. Gr. do Sul) Cahir o cavallo com o cavalleiro indo a galope; (fig.) diz-se do individuo que se deixou lograr ou enganar por outrem. || *Roda!* voz interj. pop. que equivale a — vá-se embora, safe-se, saia, deixe-me; voz interj. com que os conductores dos omnibus e de vehiculos analogos previnem os cocheiros de que podem proseguir no caminho. || —, *s. m.* estrepito ou ruido do vehiculo ou de objecto que roda: Quando ouviu a deshoras o *rodar* da porta nos gonzos. (Camillo.) O *rodar* das carruagens. || (Fig.) Caminho; andamento; disposição: Portanto avisou logo Diogo de Azambuja a el-rei de Portugal do *rodar* da empresa. (Fil. Elys.) || Decurso: O *rodar* do tempo. || F. *Roda* + *ar*.

Rodar[2] (rru-*dár*), *v. tr.* e *intr.* fazer a rodura; trabalhar com o rodo. || F. *Rodo* + *ar*.

Rodavinho (rrô-da-*vi*-nhu), *s. m.* a parede da frente da lagariça.

Rodeamento (rru-di-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de rodear ou de ser rodeado; rodeio, volta, giro. || F. *Rodear* + *mento*.

Rodear (rru-di-*ár*), *v. tr.* andar á roda de; percorrer em volta ou em giro. As velas portuguezas com incançavel navegação *rodeiam* a mór parte do mundo. (J. Fr. de Andrade.) || Passear em volta de, tornear: Anda *rodeando* a casa. || Percorrer em todos os sentidos. || Girar em volta de; rodar, mover-se descrevendo uma orbita: Os planetas *rodeiam* o sol. || Fazer andar em roda, fazer rodar. || Acercar-se de, fazer circulo proximo de; estar em volta de; cercar: Então os malfeitores *rodeavam* a urna. (Herc.) De cguaes *rodeado* vive. (Castilho.) || Cingir, circumdar: O fosso natural que *rodeava* os muros... (R. da Silva.) Uma floresta fez verde e sombria a natureza experta que *rodeia*, como elevado muro, a serrania. (Camões.) || Envolver, servir de ambiente a: O aspecto do palacio era carregado de melancholia; *rodeado* de solidão justificava em sua tristeza as queixas que ouvimos. (R. da Silva.) || (Fig.) Acompanhar, ligar-se a: Com o torpe ocio dos vicios *rodeado*, lhe fazes companhia. (Diniz da Cruz.) Quando a lisonja os *rodeava* de prestigios. (Herc.) || Ornar em circulo, coroar, engrinaldar: Dos agrestes loireiros *rodeado* faz o valle uma sombra deleitosa. (Camões.) *Rodeou* o jardim com um rosal formosissimo. (Camillo.) || Envolver, ahafar, tapar completamente: Que vulto é aquelle que as labaredas *rodeiam?* (R. da Silva.) || Tergiversar por, não ir direito a: *Rodear* a questão. || *Rodear* caminhos, andar por muitas partes e variando de itinerario, fazer grandes rodeios antes de chegar ao termo da viagem: Nenhum d'elles da gente os olhos tira que tão longos caminhos *rodeou*. (Camões.) || *Rodear* com os olhos ou com a vista, lançar os olhos em volta, ahranger com a vista: O padre-mestre *rodeou* com os olhos toda a casa. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* cercar-se, trazer para junto de si: *Rodeou*-se de boa gente. *Rodeou*-se de hons ministros. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || —, *s. m.* rodeio, giro, volta. || (Fig.) Rodeio, subterfugio, caminho tortuoso para dizer alguma coisa: Todo esse *rodear* de palavrorio só diz... (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Roda* + *ear*.

Rodelo (rru-*dei*-u), *s. m.* acção ou effeito de rodear alguem ou alguma coisa. || Giro, volta em redor de alguma coisa. || Curva que se descreve afastando-se do caminho: Fazendo *rodeios* sem conto e sem poder atinar com a entrada principal. (Garrett.) || Mudança, alteração. || (Litterat.) Emprego de figuras de rhetorica na dicção; emprego de circumloquios, ambages ou periphrases: Bem que eu não saiba falar senão com longos *rodeios*. (Gonç. Dias.) || Argumento capcioso de que se lança mão para fugir de tratar a questão principal: Empregar *rodeios* e deixar a questão para o outro dia. (Garrett.) || Modo indirecto e calculado no procedimento de alguem; meios que se empregam para conseguir indirectamente as coisas. || Desculpa, evasiva, subterfugio: Ás arguições responde com *rodeios*. || (R. Gr. do Sul) Logar reservado no campo para n'elle ficar reunido o gado. || (Altan.) Andar a ave de *rodeio* ou pôr-se de *rodeio*, suhir a ave fazendo voltas ou descrevendo espiraes no ar. || F. contr. de *Rodear* + *o*.

Rodeira (rru-*dei*-ra), *s. f.* mulher encarregada do serviço da roda nos conventos ou hospicios. || Caminho proprio para carros. || Sulco produzido pela roda do carro. || F. *Roda* + *eira*.

Rodeiro (rru-*dêi*-ru), *adj.* o conjuncto ou jogo das duas rodas presas ao seu eixo. || Malho ou maço *rodeiro*, maço grande com que os segeiros e carpinteiros ajustam as rodas e acunham as caheças dos eixos, etc. || F. *Roda* + *eiro*.

Rodelhas (rru-*dê*-lhas), *s. f. pl.* (naut.) ancis dos cahos que cingem as vergas para não correrem os envergues. || F. lat. **Rotieula*.

Rodella (rru-*dê*-la), *s. f.* pequeno disco ou lamina circular. || Escudo redondo, broquel. || *Rodella* de matto; moita nas mattas. || F. lat. *Rotella*.

Rodelleiro (rru-de-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* armado com rodella; que tem rodella. || F. *Rodella* + *eiro*.

Rodelo (rru-*dê*-lu), *s. m.* tomba deitada em sapato ou em bota. || F. r. *Roda*.

Rodeta (rru-*dê*-ta), *s. f.* dim. de roda. || F. r. *Roda*.

Rodete (rru-*dê*-te), *s. m.* carrinho de madeira onde se dobra o fio da meada da seda. || F. *Roda* + *ete*.

Rodiclo (rru-*di*-ssi-u), *s. m.* roseta com que rematam as disciplinas ou açoite de flagellar. || F. *Roda* + *ieio*.

Rodilha (rru-*di*-lha), *s. f.* o mesmo que rodoiça. || Farrapo ou trapo que serve para limpeza nas cozinhas. || Bolo de *rodilha*, holo com repolegos e enfeites. || Empa de *rodilha*. V. *Empa*. || F. *Roda* + *ilha*.

Rodilhado (rru-di-*lhá*-du), *adj.* o mesmo que enrodilhado. || —, *s. m.* (ant.) panno que se atava em redor da cabeça para suster o cahello e melhor se poder dormir. || F. *Rodilhar* + *ado*.

Rodilhão (rru-di-*lhão*), *s. m.* rodilha grande. || Nome de uma das peças da atafona. || Roda pequena das zorras e carros de mão. || F. r. *Roda*.

Rodilhar (rru-di-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que enrodilhar. || F. *Roda* + *ilhar* (por *inhar*).

Rodizia (rru-*di*-zi-a), *s. f.* (zool.) animalsinho do grupo dos rotiferos *(rotifer redivivus* ou *vorticella rotatoria)*. || F. r. *Roda*.

Rodizio (rru-*di*-zi-u), *s. m.* haste de madeira grossa e conica, assente no chão, e que tem umas travessas na base chamadas pennas, e communica com a roda do moinho, fazendo-se andar pelo impulso da agna sobre as pennas. || Pequena roda metallica que se fixa aos pés das mesas, dos pianos, das cadeiras, dos leitos, etc., para que estes objectos possam rolando ser movidos com facilidade. || Nome de um jogo de rapazes. || (Artilh.) Peça que gira acompanhando no seu movimento a hocca de fogo para que esta fique na direcção conveniente. || F. r. corr. de *Rodicio*.

Rodo (*rrô*-du), *s. m.* especie de enxada com uma peça de madeira ou tahoa em vez de ferro, que serve para ajuntar os cereaes nas eiras ou o sal nas marinhas. || A *rodo* (loc. pop.), em grande copia, em grande quantidade, á farta ou á larga; a grancl; a esmo; perdulariamente: É gastar dinheiro a *rodo*. (J. de Deus.) || F. lat. *Rutrum*.

Rodoiça (rru-*dôi*-ssa), *s. f.* roseca feita de trapos ou de quaesquer pannos, que põem sobre a cabeça as pessoas que costumam trazer n'ella fardos ou

objectos pesados, e que lhes serve para enfraquecer a pressão do fardo ou volume que transportam; rodilha. ‖ F. r. *Roda*.

Rodopelo (rru-du-*pé*-lu), *s. m.* (hipp.) o mesmo que rodopio. ‖ Ao *rodopelo* (loc. adv.), em redor, á roda, circularmente: Andar ou dançar ao *rodopelo*. ‖ F. r. *Roda*.

Rodoplado (rru-du-pi-*á*-du), *adj.* que gira constantemente, que anda n'uma roda viva ou n'um corrupio: Fuso *rodopiado*. ‖ Que se faz em giro ou em rodopio, que se faz circularmente: E, quando ao fim de valsa *rodopiada*, frenetica... (Castilho.) ‖ F. *Rodopiar* + *ado*.

Rodopiar (rru-du-pi-*ár*), *v. intr.* andar n'um rodopio, andar ou correr descrevendo circulos sobre circulos, girar constantemente: Besoiros azues de tons metallicos, luzentes, *rodopiavam* em volteios curtos e muito sonoros. (Camillo.) ‖ F. *Rodopio* + *ar*.

Rodopio (rru-du-*pi*-u), *s. m.* acção ou effeito de rodopiar; serie de giros ou de voltas feitas de um modo constante. ‖ (Hipp.) Remoinho de cabello nas bestas. ‖ Madeixa circular de cabellos. ‖ Vertigem causada por se andar á roda. ‖ Andar n'um *rodopio*, andar vertiginosamente á roda, mover-se circularmente sem descanço; andar n'um corrupio. ‖ F. r. *Roda*.

Rodovalho (rru-du-*vá*-lhu), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos pleuronectos *(rhombus punctatus)*, que é o mesmo que pregado ou clerigo (em Setubal).

Rodrigão (rru-dri-*ghão*), *s. m.* (agr.) especie de empa. V. *Empa*.

Rodrigo-Affonso (rru-*dri*-ghu-a-*fon*-ssu), *s. m.* (bot.) casta de uva branca, muito productiva e temporan, conhecida em varias localidades pelos nomes de camarate, carrega-bestas e baldoeira.

Rodura (rru-*du*-ra), *s. f.* o acto de se servir com o rodo; o que de cada vez se junta com o rodo. ‖ Nas marinhas de sal, operação que consiste em juntar o sal que se fórma no fundo dos talhos e levantál-o para cima dos muros ou elevações da terra (madrizes) que.ha entre os differentes talhos ou taboleiros, deixando-o ficar ahi por uns dias a escorrer a agua-mãe. ‖ F. *Rodo* + *ura*.

Roedeiro (rru-i-*dei*-ru), *s. m.* (altan.) peça com que o caçador levanta o falcão depois de este ter comido. ‖ F. r. *Roer*.

Roedor (rru-i-*dôr*), *adj.* que roe, que tem o habito de roer. ‖ (Fig.) Que corroe, que lavra ou come, que destroe progressivamente: E a inveja, outro cancro *roedor*... (Garrett.) ‖ Destruidor, que dá cabo de alguma coisa: Que lhe importa a sanha do tempo *roedor?* (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Que atormenta, martyriza ou inquieta. ‖ (Fig. e poet.) Verme *roedor*, remorso, qualquer coisa de cuidado devorante, idéa que nos atormenta, causa de ruina progressiva. ‖ —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos, caracterizados especialmente por terem duas classes de dentes incisivos e molares e por um regimen geralmente herbivoro. [Pertencem a esta ordem os castores, os esquilos, os ratos, etc.] ‖ F. *Roer* + *-or*.

Roedura (rru-i-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de roer: Já lhe oiço a *roedura*. (Castilho.) ‖ Ferida causada pelo attrito de corpo aspero sobre a pelle; trilhadura produzida pelo calçado. ‖ F. *Roer* + *ura*.

Roel (rru-*él*), *s. m.* (herald.) o mesmo que arruela.

Roer (rru-*êr*), *v. tr.* cortar com os dentes, devorar em parte e successivamente, aos boccadinhos, de modo continuo: E eu fiquei para velar as noites ao pé do teu berço *roendo* as unhas muita noite de inverno. (Garrett.) ‖ Mascar, morder. ‖ Causar attrito continuado a, fazer roedura ou trilhadura: A bota *roe*-me o pé. ‖ Consumir, gastar, corroer, atacar e destruir successivamente: A agua *roe* as pedras. ‖ Ulcerar, destruir, lavrar em, corroer: Lucta medonha e implacavel a d'este coração *roido* de chagas incuraveis. (R. da Silva.) ‖ Destruir, dar cabo de: Emquanto a anarchia estava *roendo*... o coração da França. (Lat. Coelho.) ‖ Enfraquecer, minar, devorar, consumir: A pezar de a ter achado excessivamente abatida pela febre que a *roia*, o monge confiava no vigor juvenil de sua irman. (Herc.) A sêde lhe *roia* as entranhas. (Idem.) ‖ (Fig.) Inquietar, atormentar. ‖ *Roer* a corda. V. *Corda*. ‖ *Roer* os ossos, desfructar os restos de alguma coisa; não comer o melhor, não comer a carne; ter só os percalços sem auferir lucro ou vantagem alguma. ‖ Dar um osso a *roer* a alguem, dar-lhe emprego lucrativo; (fig.) dar-lhe emprego ou occupação para se desembaraçar d'elle ou para o não ter contra si; subornál-o, comprál-o. ‖ —, *v. intr.* (com a prep. *em*) as mesmas accepções que o transitivo: *Roer* nas unhas. *Roe* no pé o calçado. O crime *roe*-me na consciencia. ‖ *Roer* n'alguma coisa (idéa, tenção, pretenção, etc.), scismar n'ella: Póde-me crer, ha muitos mil janeiros que eu ando a *roer* n'isto. (Castilho.) ‖ (Flex.) V. *Abastecer*. ‖ F. lat. *Rodere*.

Rofo (*rrô*-fu), *adj.* despolido, aspero, rugoso: Vidro *rofo*. ‖ Oiro *rofo*, oiro mate. ‖ —, *s. m.* ruga, sulco, solução de continuidade: Vestido com *rofos*. ‖ F. lat. *Rufus*.

Rogações (rru-gha-*ssões*), *s. f. pl.* (liturg.) preces publicas e ladainhas durante os tres dias que precedem a Ascensão para que haja boas colheitas, para que cessem as calamidades geraes, etc.: Só preces e *rogações* deviam de fazer-se. (Garrett.) ‖ F. lat. *Rogatio*.

Rogador (rru-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que roga, que pede, que serve de empenho para se obter alguma graça ou favor. ‖ F. lat. *Rogator*.

Rogal (rru-*ghál*), *adj.* relativo á fogueira ou á pyra. ‖ F. lat. *Rogalis*.

Rogar (rru-*ghár*), *v. tr.* pedir por favor, mercê ou graça: Subirá, como deve, a illustre mando, contra vontade sua e não *rogando*. (Camões.) ‖ Supplicar. ‖ Fazer-se *rogar* ou *rogado*, difficultar-se em conceder o que se lhe pede, gostar que lhe peçam com insistencia alguma coisa. ‖ *Rogar* pragas, fazer imprecações (contra si ou contra outrem): Rosnando e benzendo-se ia *rogando* em contrabaixo um milheiro de pragas de rachar de alto a baixo as abobadas que lhe serviam de tecto. (R. da Silva.) ‖ Quando Deus não quer, santos não *rogam*, loc. proverb. que significa a inutilidade dos pedidos e empenhos de pessoa inferior áquella a quem se dirige ou faz o pedido. ‖ —, *v. intr.* pedir, supplicar: Não faltarei á obrigação de *rogar* a Deus pela felicidade e vida de V. S.ª (Vieira.) ‖ F. lat. *Rogare*.

Rogativa (rru-gha-*ti*-va), *s. f.* rogo, supplica, preces, pedido feito com humildade. ‖ F. fem. de *Rogativo*.

Rogativo (rru-gha-*ti*-vu), *adj.* que roga, que supplica, que pede, que envolve pedido ou supplica. ‖ F. r. *Rogar*.

Rogatoria (rru-gha-*tó*-ri-a), *s. f.* rogativa, supplica, phrase ou discurso cujo objecto é uma prece ou supplica. ‖ Carta rogatoria. ‖ F. fem. de *Rogatorio*.

Rogatorio (rru-gha-*tó*-ri-u), *adj.* concernente ou relativo á supplica ou prece. ‖ Carta *rogatoria*, pedido por escripto dos parochianos de uma ou mais freguezias dirigido ao metropolitano para este sagrar bispo o individuo designado por elles. ‖ F. *Rogar* + *orio*.

Rogeira (rru-*jei*-ra), *s. f.* o mesmo que rageira.

Rogo (*rrô*-ghu), *s. m.* acção ou effeito de rogar, de interceder ou pedir por outrem; supplica; prece, pedido de mercê ou graça para outrem, intercessão: Nem um *rogo* me ouvirás. (Castilho.) ‖ A *rogo* (loc. adv.), a pedido, por favor, por supplica: Breve repoiso toma a *rogo* dos seus. (Garrett.) ‖ Assignar a *rogo* de alguem, assignar em nome de alguem por este não saber escrever. ‖ F. contr. de *Rogar* + *o*.

Rojado (rru-*já*-du), *adj.* trazido ou levado de rojo, arrastado. ‖ F. *Rojar* + *ado*.

Rojador (rru-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que roja, que se arrasta pelo chão como os reptis; que se roja. ‖ F. *Rojar* + *or*.

Rojão [1] (rru-*jão*), *s. m.* acção ou effeito de rojar ou de rojar-se, de arrastar-se pelo chão; arrastão. || (Pop.) Toque arrastado ou rasgado de viola. || A *rojões* ou de *rojões* (loc. adv.), de rastos, arrastando-se pelo chão, a rojo ou de rojo. || F. r. *Rojar.*

Rojão [2] (rru-*jão*), *s. m.* haste de madeira que termina n'uma especie de ehoupa e servia para os lidadores picarem os bois (nas antigas toiradas); garrochão. || F. hesp. *Rejon.*

Rojão [3] (rru-*jão*), *s. m.* pedaço de toicinho frito e côrado; torresmo. || F. *Rugir* ou *Roxear?*

Rojar (rru-*jár*), *v. tr.* trazer ou levar de rojo ou de rojões; arrastar, roçar ou roçar-se por; esfregar-se por. || Arrojar, lançar, arremessar: Para traz (a moira) *roja* o seu véo. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Fazer andar por, mover: De cima o sopro vem que nos *roja* entre flores. (Castilho.) || —, *v. intr.* e *pr.* mover-se de rojo como reptil, rastejar, andar de rastos, arrastar-se: Cortezãos da populaça *rojam* por terra ignobeis. (Gonç. Dias.) Quando *roja* men corpo sobre a terra... (Idem.) || Arrastar, roçar: Alli se viam *rojar* no pavimento ha pouco as sedas. (Idem.) || Dar passos incertos e pesados, andar a eusto: O velho ja vai *rojando*-se. || *Rojar*-se no pó. V. *Pó.* || —, *s. m.* o rojo; movimento do que roja: O *rojar* rispido das amarras. (Camillo.) || F. metath. do ar. *Djarra*, arrastar.

Rojo (*rrô*-ju), *s. m.* acção ou effeito de rojar ou de rojar-se; movimento ou andadura propria do que anda de rastos; rojão, arrastão. || O som produzido por o que roja ou se roja. || A *rojo* ou de *rojo* (loc. adv.), de rastos, de rojões, toeando o chão: Aos pés do marmor de l'ompeu exangue, Cesar triumphador cahiu de *rojo*. (Garrett.) || F. eontr. de *Rojar* + *o.*

Rol (*rról*), *s. m.* lista que eontêm nomes de pessoas, designações de quantias, de quaesquer artigos ou eireumstaneias por eerta ordem para auxilio da memoria: *Rol* das testemunhas. *Rol* da roupa. Em nada me risquei do *rol* dos ignorantes. (Castilho.) || Certo numero ou serie de pessoas ou de eoisas: Permitta dizer-lh'o, o seu astuto socio não entra n'este *rol.* (Castilho.) || (Altan.) Peça de coiro em que se ata a ralé para chamar o falcão. || A *rol* (loc. adv.), detalhadamente e por escripto n'um rol. || F. lat. *Rotulus.*

Rola (*rró*-la), *s. f.* (zool.) ave da familia das eolumbinas *(columba turtur)*, que se distingue da pomba em ter a plumagem de eôr cinzento-avivado e um collar no peseoço de eôr eseura. [Ha uma variedade de eôr branea ligeiramente aeannelada.] || F. É pal. onomatopaiea.

Rolado (rru-*lá*-du), *adj.* Mar *rolado*, mar encrespado ou de levadia; mar encarneirado. || F. *Rolar* [1] + *ado.*

Rolante (rru-*lan*-te), *adj.* que rola, que se move dando voltas sobre si; girante. || (Ant.) Fogo *rolante*, fogo eontinuo feito por pelotões ou por filas. || F. *Rolar* [1] + *ante.*

Rolão (rru-*lão*), *s. m.* a parte que se separa do trigo moido por meio da peneira e com a qual se faz o pão ehamado de rala. [É formado pelas eamadas exteriores e mais glutinosas do miolo do grão, e ehama-se *rolão* branco, se resulta das camadas mais proximas do centro do miolo, e *rolão* pardo ou cabecinha se provêm da peripheria d'elle e eontêm alguma easea.] || Farinha da aveia, eom que se faz uma decocção ou agua boa para lavar o eorpo. || Rolo de madeira de que se servem os canteiros e pedreiros para moverem as pedras grandes com mais faeilidade. || F. r. *Rolar* [1].

Rolar [1] (rru-*lár*), *v. tr.* fazer andar de roda. || Fazer avançar dando voltas ou girando sobre si mesmo. || Galgar em rolos, passar revoluteando por eima de: Um rio impetuoso que *rolou* todos os diques com que se pretendia represál-o. (Mont'Alverne.) || Rebolar. || —, *v. intr.* e *pr.* girar ou mover-se sobre si mesmo avançando; rojar-se pelo chão dando voltas sobre si mesmo: O (cavallo) do eontrario *rolava* pelo chão do mesmo modo. (R. da Silva.) || Cahir revoluteando ou dando voltas: E o manceho mal percebe *rolar* o homem aos pés do gineete. (R. da Silva.) O pae viu *rolar* a seus pés os membros despedaçados de seu filho. (Mont'Alverne.) || Andar ás voltas, rodar sobre uma superficie: Cuidava sentir craneos *rolando* nos lagedos. (R. da Silva.) || Encapellar-se, encarneirar-se (falando do mar): O mar está *rolando.* || Fazer-se em rolo; remoinhar: E as vagas... *rolando*-se, refervendo... (Camillo.) || F. lat. *Rotulare.*

Rolar [2] (rru-*lár*), *v. intr.* eantar (a rola), arrulhar. || —, *v. tr.* exprimir com arrulhos. || F. *Rola* + *ar.*

Rolda (*ról*-da), *s. f.* (ant.) ronda, vigia: E fazia durante alguns momentos pôr á eseuta a *rolda* estremunhada dos homens de armas. (Herc.) || F. corr. de *Ronda.*

Roldana (ról-*dã*-na), *s. f.* machina que eonsta de uma roda no centro da qual passa um eixo, e euja circumferencia é toda eavada ou cannelada para poder passar pela eannelura uma corda eujas extremidades se applieam, uma á força, outra á resisteneia. || Polé, moitão. || F. lat. *Rotula.*

Roldão (ról-*dão*), *s. m.* usado na loc. adv.: De *roldão*, de golpe, de sobresalto: Que já vinham de envolta eom os nossos de entrar no valle de *roldão.* (Fil. Elys.) || F. fr. *Rondon.*

Roldar (ról-*dár*), *v. tr.* (ant.) o mesmo que rondar. || F. *Rolda* + *ar.*

Roleira (rru-*lei*-ra), *s. f.* palmatoria em que se eolloca o rolo de aceender. || F. r. *Rolo* [1].

Roleiro (rru-*lei*-ru), *adj.* que rola. || Mar *roleiro*, mar encrespado ou encarneirado, mar em que as ondas rolam. || Navio *roleiro*, o que se não aguenta para barlavento e deseai para sotavento. || F. *Rolo* [1] + *eiro.*

Roleta (rru-*lé*-ta), *s. f.* jogo de azar que consta de um eyliadro em eujo centro está suspensa uma peça movel com easas numeradas nos bordos. [Os numeros desde 1 até 36 e o zero-duplo estão alternativamente inscriptos em côr vermelha e negra. O banqueiro faz girar a peça movel e lança-lhe uma bolinha de marfim que depois de varios saltos vai encaixar-se n'uma das casas numeradas, cujo numero se é aquelle a que se tinha apontado eonstitue um ganho egual a 36 vezes a entrada, variando os ganhos segundo as diversas eireumstaneias do jogo.] || (Fam.) Noticia falsa e que eorre sem ter fundamento. || F. fr. *Roulette.*

Rolete (rru-*lé*-te), *s. m.* pequeno rolo. || *Rolete* da canna, qualquer das suas divisões de nó a nó ou a parte eomprehendida entre dois nós consecutivos. || Instrumento que serve para os chapeleiros enfortirem os ehapéos ou no qual elles os mettem para lhes endireitar o fundo. || F. *Rolo* + *ete.*

Rolha (*rró*-lha), *s. f.* peça oblonga e geralmente cylindrica, feita de cortiça, de vidro, de loiça, etc., que se introduz na boea ou gargalo das garrafas, frascos, etc., para os tapar. || (Chul.) Sujeito de má fama; traste, patife. || O easo em que no jogo da bisca um dos parceiros faz só trinta pontos. || Cascos de *rolhas* (pop.), logar ineerto, desconhecido ou muito distante; algures: Desterraram-n'o para caseos de *rolhas.* || Lei das *rolhas*, toda a lei que tem por fim tolher a manifestação do pensamento. || Levar uma *rolha.* V. *Levar.* || Metter uma *rolha* na bocca (fig.), ealar-se, remetter-se ao silencio. || Metter uma *rolha* na boeca de alguem (fig.), fazer ealar alguem, impor-lhe sileneio, || Tirar a *rolha* da bocca, dizer inconveniencias, ser deseommedido no falar. || F. lat. *Rotula.*

Rolhado (rru-*lhá*-du), *adj.* que tem rolha; tapado com rolha. || F. *Rolhar* + *ado.*

Rolhar (rru-*lhár*), *v. tr.* tapar eom rolha, arrolhar: *Rolhar* um garrafão. || F. *Rolha* + *ar.*

Rolheiro (rru-*lhei*-ru), *s. m.* individuo que faz rolhas. || (Por ext.) Individuo que trabalha na preparação da cortiça. || Torrente de agua impetuosa;

redemoinho de agua. || Molho de trigo ou de centeio atado pelo meio; paveia. || F. *Rolha* + *eiro*.

Rolho (*rrô*-lhu), *adj.* (desus. e pop.) carnudo, nutrido, que tem boas carnes. || F. r. *Rolha*.

Roliço (rru-*li*-ssu), *adj.* semelhante a um rolo; cylindrico, redondo. || (Fig.) Carnudo, gordo, arredondado: Faces largas e cheias, bastante *roliças*. (R. da Silva.) || F. *Rolo*[1] + *iço*.

Roliceiro (rru-li-*ei*-ru), *s. m.* (zool.) passaro tenuirostro *(coracias garrula)*.

Rolim (rru-*lin*), *s. m.* Peixe *rolim* (zool.), o mesmo que peixe roda. V. *Peixe*.

Rolo[1] (*rrô*-lu), *s. m.* peça comprida e cylindrica mais ou menos massiça e de diametro variavel; cylindro. || Qualquer objecto de fórma cylindrica; embrulho com esta fórma: Um *rolo* de papel. || Pacote, volume, fardo, embrulho (de coisas enroladas ou mettidas em involucro enrolado). || Cylindro de pedra ou de madeira (e, n'este ultimo caso, cheio de areia ou calhau) que serve para aplanar estradas ou fazer o macadam. || Pavio de cera delgado e enrolado em fórma mais ou menos cylindrica. || Porção consideravel de agua que se envolve ou revoluteia quando o mar faz resaca e que depois se desdobra espraiando-se perto do recife ou lingua de terra; vagalhão: O furor com que o mar em *rolos* se desfaz em catadupas de espuma. (Gama e Abreu.) || Remoinho; massa mais ou menos densa e que apparenta a fórma cylindrica: O fumo em *rolos* salpicados de faiscas. (R. da Silva.) Sentia-se voar no seio da tempestade, respirar entre os *rolos* de pó. (Idem.) || (Fig.) Grupo mais ou menos compacto de pessoas ou de coisas; agglomeração, multidão: Era tanta a pressa e o logar por onde entravam na fortaleza tão estreito, e o *rolo* d'elles tamanho... (J. de Barros.) || Porção de cabellos enrolados que as mulheres usam pôr por baixo das tranças para lhes altear o penteado. || (Marchant.) A parte da perna do boi ou da vacca desde o joelho para cima até á primeira noz. || (Typogr.) Cylindro com uma composição especial para receber a tinta e que depois se applica sobre os typos rolando-o sobre elles. || *Rolo* de tabaco, porção de tabaco não manipulado, muito apertado e cingido por tiras de uma especie de junça, tomando a fórma de um pau roliço e aguçado nas extremidades. [É tabaco principalmente usado pelos homens do mar que o mascam ou picam para cigarros ou cachimbo.] || F. lat. *Rotulus*.

Rolo[2] (*rrô*-lu), *s. m.* (zool.) o macho da rola. || F. r. *Rola*.

Romagem (rru-*má*-jan-e), *s. f.* peregrinação devota a ermida, egreja ou a algum logar santo; romaria: O arcebispo de Toledo, dirigindo-se a Jerusalem na primavera de 1104, prova quão vulgar se tornára então esta *romagem*. (Herc.) || (Fig.) Viagem feita para recreio ou instrucção: Guilherme chegára quasi... a apaixonar-se pela *romagem* scientifica em que fervorosamente cogitava. (Lat. Coelho.) || F. r. *Roma*.

Romaico (rru-*mái*-ku), *adj.* relativo aos gregos ou proprio dos gregos modernos: Lingua *romaica*. || —, *s. m.* o moderno idioma grego. || F. gr. *Rômaikós*, romano.

Roman (rru-*man*), *s. f.* (bot.) o fructo da romeira. [Tem dimensões pouco mais ou menos eguaes ás da laranja, e é formado por uma infinidade de bagos encarnados e sumarentos.] || (Bot.) O mesmo que romeira de flor dobrada. V. *Romeira*. || (Naut.) A parte mais encorpada do mastro ou mastaréo no sitio onde assentam os curvatões, cestos da gavea, vaus, etc., para sobre elles assentarem as encapelladuras das enxarcias e mais apparelhos fixos. || F. ar. *Rommân*.

Romana (rru-*má*-na), *s. f.* o mesmo que balança romana. V. *Balança*. || F. ar. *Rommâna*, peso, balança.

Romanamente (rru-*má*-na-*men*-te), *adv.* á maneira dos romanos. || F. *Romano* + *mente*.

Romança (rru-*man*-ssa), *s. f.* cançãosinha historica; romanza: Uma *romança* franceza a que eu tinha feito lettras portuguezas. (Garrett.) || F. r. *Romance*.

Romance (rru-man-sse), *s. m.* (ant.) narração verdadeira ou falsa, escripta em prosa ou em verso na linguagem que precedeu a moderna lingua franceza em França; o idioma provençal: *Romances* de cavallaria. || Especie de poema em versos simples e curtos, baseado em assumpto commovedor e proprio para ser cantado; novella ou canto de amores em verso vulgar. || (Fig.) Conto; fabula. || (Litterat.) Narração em prosa ou verso de aventuras imaginarias, inventadas e combinadas adrede para interessarem os leitores. || (Fig.) Enredo de coisas falsas ou inacreditaveis: Isso que nos tem dito é *romance* apenas. || Objecto imaginario; phantasia; urdidura phantastica do espirito. || Objecto ou facto real, mas que tem o que quer que seja de phantastico, de inacreditavel. || *Romance* historico, aquelle em que os personagens e os factos principaes são tirados da historia, se bem que os pormenores sejam puramente ficticios; *romance* pastoral o que descreve os costumes dos pastores e da gente do campo; *romance* didactico, o que expõe qualquer assumpto instructivo, quer seja philosophico, quer religioso ou geographico, etc., sob a forma de ficção ou narração inventada; *romance* humoristico, o que funda quaesquer observações chistosas e originaes em factos ordinarios e em si pouco dramaticos; *romance* satirico, o que faz a satira dos costumes da epocha sob a fórma de uma allegoria continua; *romance* epistolar, aquelle cuja acção se expõe em correspondencia trocada entre as personagens d'elle; *romance* intimo, o que se funda especialmente sobre a analyse do coração e das paixões humanas; *romance* de costumes, o que se funda mórmente sobre as consequencias das paixões, dos costumes e habitos dos seres sociaes; *romance* de capa e espada, o que pinta o heroe com o caracter nobre, ousado, batalhador, sempre prompto para as grandes empresas como para as acções generosas. || Heroe de *romance*, pessoa destituida do senso pratico da vida real e que se entrega a utopias ou phantasias proprias dos romances. || Paiz de *romance* ou dos *romances*, paiz imaginario, que não tem existencia real. || F. lat. *Romanicus*.

Romancear (rru-man-ssi-*ár*), *v. tr.* traduzir em linguagem vulgar; descrever em romance; fazer romance de, dar fórma agradavel e vulgar a: *Romancearei* as palavras do santo... (Vieira.) || Introduzir no romance (termos de outras linguas accommodadas ao genio proprio da lingua nacional). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Romance* + *ear*.

Romanceiro (rru-man-*ssei*-ru), *s. m.* collecção dos romances, poesias ou canções populares que constituem a litteratura poetica e nacional de um povo; cancioneiro. || Collecção de varios romances que se filiam em diversas escholas litterarias. || F. *Romance* + *eiro*.

Romancismo (rru-man-*ssis*-mu), *s. m.* descripções romanticas; ficções do genero romantico. || F. *Romance* + *ismo*.

Romancista (rru-man-*ssis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa auctora ou inventora de romances. || F. *Romance* + *ista*.

Romanescamente (rru-ma-*nês*-ka-*men*-te), *adv.* de modo romanesco. || F. *Romanesco* + *mente*.

Romanesco (rru-ma-*nês*-ku), *adj.* que participa do romance; que abunda em aventuras proprias do romance; maravilhoso; ficticio; aventuroso: Começa a historia da poesia portugueza com a mais *romanesca* e romantica aventura das primeiras eras da renascença christan da peninsula. (Garrett.) || Romantico, em guisa ou á laia dos romanticos: Crespos fios de ebano que em aneis *romanescos* lhe dividem o bem fendido, nitido bigode. (Idem.) || (Fig.) Apaixonado, sonhador á semelhança dos heroes de romances: Nas attitudes *romanescas* de uns sujeitos... (Camillo.) || (Fig.) Chime-

rico; fabuloso. || —, *s. m.* o genero romanesco. || F. *Romano* + *esco*.

Romanico (rru-*mâ*-ni-ku), *adj.* que imita a eschola ou o estylo romano: Pintor *romanico*. || Lingua *romanica*, o romance ou a lingua provençal. || —, *s. m.* a lingua romana. || F. lat. *Romanicus*.

Romanista (rru-ma-*nis*-ta), *s. m.* jurisconsulto que se occupa especialmente do estudo do direito romano. || O que é versado no estudo das linguas ou em quaesquer estudos concernentes á historia de Roma. || F. *Romano* + *ista*.

Romanizar (rru-ma-ni-*zár*), *v. tr.* influenciar segundo o estylo romano; dar feição de estylo romano a. || Escrever em caracteres romanos. || Enraizar os costumes, habitos, tradições romanas em: Os vencedores romanos *romanizaram* os vencidos. || Dar o que quer que seja de romanesco a: *Romanizar* um acontecimento ou facto qualquer. || F. *Romano* + *izar*.

Romano (rru-*mâ*-nu), *adj.* (linguist.) diz-se dos idiomas derivados do latim vulgar (os quaes são: o portuguez, o hespanhol, o provençal, o francez, o italiano e o valachio). [As linguas romanas são chamadas tambem neo-latinas e ao grupo que ellas constituem se dá o nome de *familia romana*.] || Algarismos *romanos* ou conta *romana*, lettras que segundo a contabilidade romana exprimem numeros (C, D, L, I, M, V e X). || (Bell. artes) Diz-se do estylo ou da architectura adoptada do seculo v até ao seculo xii. || —, *s. m.* (linguist.) a lingua romana. || F. lat. *Romanus*.

Romanticamente (rru-*man*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo romantico; com romanticismo. || F. *Romantico* + *mente*.

Romanticismo (rru-man-ti-*ssis*-mu), *s. m.* o mesmo que romantismo; exaggero em seguir os processos da eschola romantica. || F. *Romantico* + *ismo*.

Romantico (rru-*man*-ti-ku), *adj.* proprio do romance; que tem alguma coisa de phantastico como o que se descreve nos poemas e nos romances: Scenas, quadros *romanticos*. || Proprio para as scenas amorosas ou romanescas; poetico: Tenteio embalde as cordas do *romantico* alaude. (Garrett.) || Diz-se de pessoa que nas idéas, no caracter ou na natureza, revela o que quer que seja de cavalheiresco ou de poetico, que a eleva acima da realidade prosaica: Espiritos, almas *romanticas*. || (Por ext. e fig.) Piegas; lyrico; que se imagina heroe de romance; que affecta desprendimento das coisas positivas. || (Litterat.) Diz-se de um genero artistico e litterario, em cujas tendencias pronunciadas se nota uma completa independencia das regras convencionaes e a mira no effeito (contrapõe-se a classico): Litteratura *romantica*. Eschola *romantica*. || Que se afasta do estylo e modo de composição dos auctores classicos. || —, *s. m.* partidario da eschola romantica. || O genero romantico. || (Fig.) Pessoa que affecta arcs romanticos. || F. fr. *Romantique*.

Romantismo (rru-man-*tis*-mu), *s. m.* (litterat.) o genero romantico; o genero pelo qual os compositores se afastam dos auctores classicos da antiguidade e escolhem os seus modelos nos romances dos trovadores e nos romances da edade media; o systema litterario dos modernos escriptores romanticos. || Paixão romantica; especie de mania que leva a imitar os heroes de romance. || F. *Romantico* + *ismo*.

Romantizar (rru-man-ti-*zár*), *v. tr.* tornar romantico; introduzir (um facto ou personagem) no romance. || (Fig.) Poetizar, contar em romance. || —, *v. pr.* assumir ares romanticos. || F. r. *Romantico*.

Romanza (rru-*man*-za), *s. f.* (mus.) aria cujo caracter é simples, ingenuo e tocante, baseada na lettra de um pequeno romance em que o assumpto é geralmente uma historia amorosa. || A lettra d'essa aria. || F. É palavra italiana.

Romanzeira (rru-man-*zei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que romeira. || F. *Roman* + *eira*.

Romaria (rru-ma-*ri*-a), *s. f.* peregrinação a algum logar religioso com animo devoto; romagem. || Reunião de pessoas que se divertem e se banqueteiam no logar onde foram em peregrinação; arraial. || (Fig. e pop.) Multidão: grande magote de pessoas em passeio ou jornada. || F. r. *Roma*.

Rombamente (*rron*-ba-*men*-te), *adv.* de modo rombo; sem finura; rudemente; bruscamente; tolamente. || F. *Rombo* + *mente*.

Rombo (*rron*-bu), *adj.* não agudo; um tanto achatado. || (Fig.) Estupido; obtuso a respeito de intelligencia; incapaz de comprehender as coisas; incapaz de raciocinar: Nunca lá das Galliléas sahiu cabeça tão *romba*... (Garrett.) || —, *s. m.* quebrada; furo; buraco; abertura; topada de que resulta quebra ou fragmentação: Fez um *rombo* no barco. Conseguiram na parede da frente abrir um *rombo* grosseiro. (Idem.) || Arrombamento. || Rombo, subtracção, desfalque. || (Naut.) Abertura feita no costado do navio; taboa com que se tapa qualquer abertura no costado do navio feita por bala ou abalroamento. || F. gr. *Rhombos*.

Romeira [1] (rru-*mei*-ra), *s. f.* mulher que vai em romaria ou romagem a algum logar santo; peregrina. || Especie de mantelete mui curto que as damas usam para cobrir os hombros e que lhes não passa abaixo da cintura. || F. fem. de *Romeiro*.

Romeira [2] (rru-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das myrtaceas a saber: *romeira* anan *(punica nana)*; *romeira* de flor dobrada ou doce *(p. granatum)*; romeira ordinaria *(p. granatum rubrum)*. || F. r. *Roman*.

Romeiral (rru-mei-*rál*), *s. m.* bosque ou matta de romeiras. || F. *Romeira* [2] + *al*.

Romeiro (rru-*mei*-ru), *s. m.* homem que vai em romaria ou romagem a algum logar santo; peregrino. || (Fig.) Defensor das grandes idéas; apostolo, sacerdote do progresso; obreiro do futuro: *Romeiro* do progresso, embalde te busquei. (Castilho.) || (Zool.) Peixe da familia dos escombridas *(naucrates ductor)*. || F. *Roma* + *eiro*.

Rompante (rron-*pan*-te), *adj.* arrogante, precipitado. || Que denota orgulho ou altiveza. || —, *s. m.* (pop.) impeto; furia; sanha; excesso; movimento proprio de quem fala exaltado ou de quem sahiu fóra de si: Fala com uns taes *rompantes!* (Castilho.) A paixão do doutor teve *rompantes* de furiosa lava. (Idem.) || F. r. *Romper*.

Rompão (rron-*pão*), *s. m.* (hipp.) cada um dos prolongamentos dobrados para baixo na ponta dos ramos das ferraduras (especialmente nas ferraduras posteriores) para facilitar o apoio das patas trazeiras. || F. r. *Romper*.

Rompedeira (rron-pe-*dei*-ra), *s. f.* cunha que tem um cabo, e com a qual os ferreiros fragmentam o ferro em braza; talhadeira. || Especie de puncção chato de que se usa nas serralherias para fazer furos profundos e estreitos. || F. r. *Romper*.

Rompedor (rron-pe-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rompe; que dilacera; rompente. || F. *Romper* + *or*.

Rompedura (rron-pe-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de romper; rotura. || F. *Romper* + *ura*.

Rompente (rron-*pen*-te), *adj.* que rompe. || Que investe, que assalta; prompto a investir com ar ameaçador; arrogante: Quem ha que não teme... as garras de um leão *rompente?* (Arte de Furtar.) Quaes *rompentes* leões e bravos toiros. (Camões.) || (Herald.) Leão *rompente*, figura de leão que nos escudos se representa só com a cabeça no alto do escudo. || F. *Romper* + *ente*.

Romper (rron-*pêr*), *v. tr.* partir, dilacerar; quebrar, despedaçar; dividir com violencia; separar em boccados ou fragmentos irregulares: A pesada cadeia... *rompei*, despedaçai, lançai por terra. (Diniz da Cruz.) Ah! *rompe* de uma vez da intriga as malhas. (Garrett.) || Estragar, consumir; rasgar: *Rompeu* o fato. *Rompeu* as botas. || Abrir, sulcar, fender: E de lá mandar navios que *rompessem* estradas para as terras que demoram do sol nascente.

(Fil. Elys.) Por meio de seus fortissimos argonautas *rompendo* mares, vencendo promontorios... (Vieira.) O caminho da aguia no ar que ella *rompe* visivelmente... (Idem.) || Arrotear, arar, lavrar: O arado *rompe* a terra. || Atravessar, entrar, penetrar, furar, passar para o interior de; ferir: O prego *rompeu*-lhe a carne. E as orações e as lagrimas das tuas noites de tribulação não *romperão* os céos? (Herc.) || Interromper, cortar, suspender: Cecilia foi a primeira que... *rompeu* a fascinação d'este colloquio. (R. da Silva.) Amantes rouxinoes *rompem*-me o somno. (Camões.) || Pisar, calcar: Estas duas montanhas... não as *romperam* nunca pés humanos. (Camões.) || Entrar violentamente por; abrir caminho atravez de; penetrar com violencia: Mas os nossos *rompem* os inimigos, vencem a tranqueira... (Fil. Elys.) E *rompendo* a multidão... (Fr. L. de Sousa.) || Quebrantar, violar, infringir: Ai d'aquelles que *romperam* o pacto do Creador com a creatura! (Herc.) As causas que houve para se *romper* a paz. (Arte de Furtar.) || Desfazer, destruir, dissipar: Rosa esquece sua edade, *rompe* todos os receios e abandona a solidão. (Mont'Alverne.) Era preciso *romper* todos os obstaculos... (Idem.) Tentastes *romper* as trevas de vossos caminhos com o clarão torvo do inferno. (Herc.) || Vencer, desbaratar: Os portuguezes *romperam* os castelbanos em Aljubarrota. (Dicc. de Moraes.) *Rompem*-se aqui dos nossos os primeiros, tanto dos inimigos a elles vão. (Camões.) || Dar começo a, recomeçar, principiar: Deixaram-se de cerimonias e *romperam* o combate. (Per. da Cunha.) Empregavam-se (os arcabuzeiros montados) em correr o campo, escaramuçar as primeiras linhas da vanguarda, *romper* o fogo... (R. da Silva.) || *Romper* as algemas, as cadeias, os ferros, etc. (fig.), escapar-se das prisões, libertar-se (no sent. prop. e fig.). || *Romper* as hostilidades, praticar actos hostis; entrar em guerra: As forças da Gran-Bretanha e das provincias unidas *romperam* as hostilidades contra as nossas conquistas. (R. da Silva.) || *Romper* o fio ao discurso, interromper o discurso; fazer uma pausa n'elle. || *Romper* lanças, combater, guerrear, lidar, luctar, disputar: Com muito campeão *romperam* lanças. (Garrett.) Não *rompo* lanças por ella. || *Romper* a linha ou a fileira, destruir o alinhamento, introduzir a desordem e a confusão na fileira. || *Romper* mattos, tirar o matto ás terras, limpál-as de mattos ou estevas para fazer a semeadura; abrir caminho por elles. || *Romper* um segredo, revelál-o, confessar o que se queria occultar: Bella nympha, este segredo hoje aqui se *rompa*. (Castilho.) Não temi que o meu pretendido segredo se *rompesse* pela mesa do Paço. (Vieira.) || —, *v. intr.* atacar, investir: São a milhares a mourisca turba; mas seis de Sanctiago! ávante! e *rompem*... O inimigo recua. (Garrett.) || Atravessar, penetrar: Entrarás horriveis bosques onde a custo *rompe* a luz. (Castilho.) Não podendo *romper* pela multidão nem entrar pela porta... (Vieira.) || Começar, ter principio: *Rompia* o apparato pelas companhias suissas da guarda papal. (Fil. Elys.) Quando acabaram os momos e antes de *romperem* as danças, Alle desappareceêra. (Herc.) A Besta appareceu na Terra quando *rompêu* a revolução franceza. (J. A. de Macedo.) || Apparecer, manifestar-se subitamente: *Rompam* já hi portentos e portentos, qual a qual mais possante a enfeitiçar-me. (Castilho.) Não faziam senão espreitar se *rompia* de longe a lustrosa cavalgada. (R. da Silva.) E se esta triste voz, *rompendo* fóra, as orelhas angelicas tocasse. (Camões.) || Nascer, brotar, surgir; provir: Corre-lhe ao occaso o Indo, e o Ganges pelo nascente, *rompendo* ambos do monte Imau ao septentrião. (Fil. Elys.) E *rompe*-lhe, ao dizer isto, a força dos soluços. (Garrett.) Do mosteiro *rompêra* a noticia, espalhando-se pela povoação. (Herc.) || Nascer, apparecer, surgir (falando da luz dos astros, do dia, da manhan): A manhan tinha *rompido* serena com a mais esplendida aurora de primavera. (R. da Silva.) Tornou a *romper* a lua. (Idem.) Vês pela aberta janella *romper* o sol de oriente? (Castilho.) || Rebentar, jorrar, sahir com impeto, prorromper: Da fronte *rompia*-lhe em bagas o suor frio. (Herc.) As preces pelo morto iam-me a *romper* dos labios. (Idem.) *Rompe* de uma embuscada insano, armado, horrendo, o feroz traidor. (Castilho.) O seu elogio *rompeu* espontaneo da bocca do povo e de todas as classes. (R. da Silva.) || Repellir, rejeitar: *Rompa* com os errados juizos do mundo. (R. da Silva.) || Quebrar, violar, infringir: A humanidade, que obriga a *romper* pela obediencia, é falsa e se implica a si mesma. (P. Man. Bern.) || (Com a prep. *em*) Começar a proferir, a manifestar, a exprimir subitamente ou com impeto: *Rompeu* em soluços. (Camillo.) O bispo de Parma... *rompia* publicamente em queixas contra a ambição hespanhola. (R. da Silva.) *Romper* em riso, em pranto, em ameaças, etc. || *Romper* em um excesso, praticar um acto ou proferir um dicto menos conveniente: Pense quando quizer; mas se me interromper... *rompo* n'algum excesso. (Castilho.) *Rompeu* no excesso de escrever á filha do seu bemfeitor. (Camillo.) || *Romper* com alguem, descommedir-se, exceder-se com alguem; malquistar-se; inimizar-se. || *Romper* o mar em flor, quebrar-se a onda fortemente, desfazer-se em grossa escuma. || —, *v. pr.* quebrar-se, partir-se; separar-se violentamente em fragmentos; despedaçar-se; destruir-se. || Estragar-se, rasgar-se: As botas *romperam*-se na biqueira. || Fender-se, abrir-se: *Rompeu*-se a terra por effeito do tremor. || (Fig.) Soffrer interrupção, cessar de repente: *Rompeu*-se o silencio. || —, *s. m.* apparecimento subito; rompimento; primeiros signaes: A linda rosa que se abre ao *romper* d'alva. (Gonç. Dias.) Ao *romper* da manhan... (Herc.) Não faltasse nada desde o *romper* do dia. (Garrett.) || (Flex.) Part. reg.: *rompido*; irreg.: *roto*. || F. lat. *Rumpere*.

Rompe-saias (*rron*-pe-*ssá*-i-as), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(helminthia echoides)*. || F. *Romper* + *saia*.

Rompe-terra (*rron*-pe-*tê*-rra), *adj.* (poet.) que rompe a terra ou penetra por ella. || F. *Romper* + *terra*.

Rompido (rron-*pi*-du), *adj.* e *part. reg.* do v. *romper*. || Vencido, desbaratado: Este que vês olhar com gesto irado para o *rompido* alumno mal soffrido dizendo-lhe que o exercito espalhado recolha... (Camões.) || F. *Romper* + *ido*.

Rompimento (rron-pi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de romper ou de romper-se. || Derrota, desbarate, destroço. || Abertura, córte (de canal, isthmo, etc.): O *rompimento* do isthmo de Suez constitue uma das mais gigantescas maravilhas do seculo XIX. || Cessação, quebra, interrupção (de relações de amizade, etc.): Seus embaixadores apontavam que com a negaça de Mealc seria forçoso o *rompimento*. (J. Fr. d'Andrade.) || F. *Romper* + *mento*.

Romular (rru-mu-*lár*), *s. m.* V. *Remolar*.

Ronca (*rron*-ka), *s. f.* acção ou acto de ronear. || (Fig.) Bravata, fanfarronada; ameaça de fanfarrão: Antes zombavam das *roncas* do desafio. (Lucena.) || Vaso ou panella de barro ou de lata, a cujo fundo se adapta uma membrana ou pelle de bexiga atravessada por um cordel encerado, pelo qual se corre a mão com força para produzir um som rouco e aspero. || Peça em fórma de fateixa, formada por tres ou quatro anzoes e que serve para a pesca de peixe grosso. || Som monotono e uniforme de gaita de folles que serve de acompanhamento aos agudos d'este instrumento. || F. contr. de *Roncar* + *a*.

Roncador (rron-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ronca, que produz som rouco e aspero como a ronca. || (Fig.) Fanfarrão, que espalha bravatas, que ameaça muito e nada faz. || F. *Roncar* + *or*.

Roncadura (rron-ka-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de ronear, roncaria. || Bexiga cheia de vento que produz grande estrondo ao rebentar; ronca. || F. *Roncar* + *ura*.

Roncar (rron-*kár*), *v. intr.* respirar com um ruido particular da garganta e das narinas durante o somno; produzir ronco; dormir profundamente; resonar; dar roncos semelhantes aos da pessoa que resona: Enfiou-se na cama e lá ficou *roncando* até meio dia ou mais. (Castilho.) || Produzir fragor ou estrondo, dar roncos, estrondear; produzir som aspero, cavernoso e forte: Quando Euro procelloso *roncava*. cai furioso. (Diniz da Cruz.) O mar *roncava*. || Blazonar, rentar; bravatear; jactar-se; dizer roneas. || —, *v. tr.* dizer como bravata ou em ar de desafio: Tinha *roncado* e barbateado Pedro que, se todos fraqueassem, só elle havia de ser constante até morrer. (Vieira.) || F. lat. *Ronchare*.

Roncaria (rron-ka-*ri*-a), *s. f.* acção ou effeito de roncar; roncadura; roneo proprio de quem respira com difficuldade dormindo; ronco. || (Pop.) Fanfarronices; bravatas: *Roncarias* e feros são esses, proprios de quem foi homem de armas de Nunalvares. (Herc.) || F. *Roncar* + *ia*.

Rouçaria (rron-ssa-*ri*-a), *s. f.* qualidade do que é ronceiro. || Movimentos em que se manifesta preguiça ou roncice. || Negligencia; incuria; desleixo. || Panria; mandria. || F. hesp. *Ronceria*.

Roncear (rron-ssi-*ár*), *v. intr.* andar ou mover-se com roncice; fazer as coisas vagarosamente; consumir o tempo sem fazer coisa de geito; mandriar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. hesp. *Roncear*.

Roncelramente (rron-*ssei*-ra-*men*-te), *adv.* com roncice: tardiamente; preguiçosamente; indolentemente; vagarosamente. || F. *Ronceiro* + *mente*.

Roncelro (rron-*ssei*-ru), *adj.* que se move com rouçaria ou roncice; zorreiro ou ralaço; pachorrento; demorado; vagaroso; mandrião; tardio; lento. || Que se nega a andar; que se move só á custa de pancada e pachorrentamente: Burro *ronceiro*. || Pouco diligente; tardio. || Diz-se do navio ou barco de má andadura ou pouco veleiro. || F. hesp. *Roncero*.

Roncice (rron-*ssi*-sse), *s. f.* proposito firme de só fazer as coisas pachorrentamente; pachorra; rouçaria. || F. r. *Roncear*.

Ronco (*rron*-ku), *adj.* (ant.) rouco. || —, *s. m.* o som aspero e cavernoso, proprio da pessoa que ronca, da pessoa que dorme respirando a custo. || O som produzido pela ronca. || O som monotono da gaita de folles; ronca. || Regougo, som roufenho: Começaram a ouvir-se uns *roncos* tremulos e assobiados. (R. da Silva.) || O som ou ruido particular que faz o gato quando o acarieiam. || Fragor, estrondo; ruido cavernoso, aspero e desagradavel; fracasso: Mas como despertar o peccador do seu lethargo sem fazer-lhe ouvir o *ronco* da tempestade. (Mont'Alverne.) Gallofavam que não havia *roncos* de bombordo que os avisassem do perigo que corriam. (Fil. Elys.) || (Pop.) Fanfarronice; bravata; quichotada. || F. lat. *Rhonchus*.

Roncolho (rron-*kô*-lhu), *adj.* mal castrado. || Que tem um só testiculo.

Ronda (*rron*-da), *s. f.* acção ou effeito de rondar. || Visita feita com o fim de descobrir qualquer coisa, de certificar-se da manutenção da ordem, de prevenir algum perigo que se teme. || Grupo de militares ou de pessoas encarregadas de rondar algum posto militar ou as ruas para manutenção da ordem: Na rua pergunto á *ronda* — o meu amante que é d'elle? (J. de Deus.) || Patrulha. || Inspecção feita a algum logar para saber se está tudo em ordem; exame attento a que alguem se entrega. || Circulo de pessoas que dançam andando á roda. || Jogo de azar, especie de jogo do monte, em que o banqueiro põe só duas cartas na mesa, uma das quaes é destinada ás paradas dos pontos contra a outra. || Official de *ronda*, o que a commanda, o que tem a seu cargo rondar os postos militares, as sentinellas, etc. || *Ronda* superior (mil.), a que é feita pelo official superior de ronda á guarnição; *ronda* de visita, a que é feita pelo official que está sob as ordens da ronda superior. || Andar de *ronda*, fazer o serviço que compete ao que tem a seu cargo a ronda; rondar. || F. r. *Redondo*.

Rondador (rron-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ronda; que anda de ronda. || (Fig.) Que pesquisa, que examina. || F. *Rondar* + *or*.

Rondão (rron-*dão*), *s. m.* De *rondão* (loc. adv.), o mesmo que de *roldão*. V. *Roldão*.

Rondar (rron-*dár*), *v. tr.* fazer a visita ou ronda a (algum posto militar ou logar qualquer): Muitos sahiam da cidade a *rondar* por fóra... a impedir que os nossos não lançassem gente em terra. (Fil. Elys.) || Andar vigiando: Aviando as naus que tinham de partir para o reino e *rondando* depois os mares de Calecut. (Idem.) || Inspeccionar, fiscalizar, vigiar. || (Naut.) Atesar, alar, dar voltas com (algum cabo) á roda de qualquer peça de manobra: *Rondar* o cabo. || Passear em volta de, vigiar passeando: Viste acaso o Duarte andar *rondando* o sitio onde eu tinha o dinheiro? (Castilho.) || —, *v. intr.* as mesmas accepções que o transitivo: *Rondava* Noradim pela cidade de bom grado. (Fil. Elys.) || F. *Ronda* + *ar*.

Rondó (rron-*dô*), *s. m.* (mus.) composição em que ha duas ou mais repetições do mesmo motivo ou thema e com o qual termina. || (Mus.) Nome da ultima parte das sonatas. || F. fr. *Rondeau*.

Ronha (*rrô*-nha), *s. f.* especie de sarna que ataca as ovelhas e os cavallos. V. *Sarna*. || (Chul.) Malicia, velhacaria, solercia: Tem muita *ronha*. || F. ital. *Rogna*.

Ronhoso (rru-*nhô*-zu), *adj.* que tem ronha: Ovelha *ronhosa*. || (Chul.) Malicioso, astuto, solerte; velhaco, finorio. || F. *Ronha* + *oso*.

Ronhura (rru-*nhu*-ra), *s. f.* (naut.) o mesmo que goivadura.

Ronquear (rron-ki-*ár*), *v. tr.* *Ronquear* o atum, alimpál-o e preparál-o em conserva. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Ronqueira (rron-*kêi*-ra), *s. f.* nome de uma molestia que ataca o gado. || Poeira; cascalheira. || F. *Ronco* + *eira*.

Ronqueiro (rron-*kêi*-ru), *adj.* que ronca, que tem ronqueira. || F. *Ronco* + *eiro*.

Ronquidão (rron-ki-*dão*), *s. f.* (hipp.) o mesmo que ronquido. || (Desus.) Rouquidão. || F. *Ronco* + *idão*.

Ronquido (rron-*ki*-du), *s. m.* (hipp.) som particular que se ouve durante a andadura rapida, causado por estreitamento de alguns dos aneis cartilaginosos da trachéa do cavallo. || F. *Ronco* + *ido*.

Roque (*rrô*-ke), *s. m.* (jog.) nome de quatro peças do jogo do xadrez, tambem chamadas torres, cada uma das quaes se colloca no principio do jogo em cada um dos quatro cantos do taboleiro, e não pode marchar senão em linha parallela aos lados do taboleiro. || Fazer *roque*, fazer andar o rei duas casas para o lado de uma das torres, mudando esta para o logar immediato ao do rei (mas do lado opposto). || N'alguns jogos de cartas, o mesmo que recambó. || Sem rei nem *roque* (fig.), sem governo, desorientadamente, á toa, perdidamente. || F. ar. *Rokh*.

Roqueira (rru-*kei*-ra), *s. f.* (ant.) peça de artilheria que atirava peloiros de pedra. || F. *Roca* + + *eira*.

Roqueirada (rru-*kei*-ra-da), *s. f.* tiros ou descargas de roqueiras. || F. *Roqueiro* + *ada*.

Roqueiro (rru-*kêi*-ru), *adj.* relativo ou proprio da roca; concernente á roqueira. || Que está assente sobre rocha ou rochedo: Que á maneira de castellos *roqueiros* davam no mar respeitavel apparencia. (Fil. Elys.) || Que tem a fórma, disposição ou constituição physica das rochas: Montanhas *roqueiras*. || Que foi disparado pela roqueira: Peloiros *roqueiros*. || (Ant.) Bombarda *roqueira*, canhão curto e grosso que serve para atirar peloiros de pedra. || Que fia na roca. || F. *Roca* + *eiro*.

Roquete (rru-*kê*-te), *s. m.* sobrepelliz de pregas miudas encrespadas com mangas estreitas e largos bordados de renda, usada pelos ecclesiasticos. || (Herald.) Triangulo. || Em *roquete* (loc. adv.), em triangulo. || F. fr. *Rochet*.

Ror (*rrôr*), *s. m.* (pop.) grande quantidade; abun-

dancia, multidão: Um *ror* de coisas se ella quizesse ser como as outras. (Camillo.) Um *ror* de propriedades. (Idem.) || F. apher. de *Horror*.

Rorante (rru-*ran*-te), *adj.* (poet.) orvalhoso; que se resolveu em orvalho; rorifero. || F. lat. *Rorans*.

Rorejado (rru-re-*já*-du), *adj.* orvalhado; que tem orvalho; aljofrado: Flor *rorejada*. || F. *Rorejar* + *ado*.

Rorejante (rru-re-*jan*-te), *adj.* (poet.) que roreja; que traz ou leva orvalho; que o deposita: Os *rorejantes* zephyros com as azas do bosque as folhas tremulas moviam. (J. A. de Macedo.) || F. *Rorejar* + *ante*.

Rorejar (rru-re-*jár*), *v. tr.* (poet.) deitar gotta a gotta, destillar (o orvalho): Assim como o rocio de serena madrugada *rorejado* gotta a gotta de branca nuvem. (Gonç. Dias.) || Banhar, regar em gottas pequenas como orvalho: Quando pranto amargo dos olhos teus me *rorejasse* a campa. (Idem.) Bem como um ai que melindroso finda em quanto as faces não *roreja* o pranto. (Idem.) || —, *v. intr.* transudar, borhulhar, transpirar, hrotar por destillação (falando do orvalho ou, por ext., de qualquer liquido): *Roreja* nas petallas das flores o crystallino orvalho. *Rorejava*-lhe o suor na fronte. || F. r. lat. *Ros*.

Rorella (rru-*ré*-la), *s. f.* (hot.) o mesmo que orvalhinha. || F. r. lat. *Ros*.

Rorido (*rró*-ri-du), *adj.* (poet.) humedecido com orvalho, orvalhado, rociado. || F. r. lat. *Roridus*.

Rorifero (rru-*ri*-fe-ru), *adj.* (poet.) que borrifa com orvalho; que traz orvalho; rorejante. || F. lat. *Ros* + *fero*.

Rorifluo (rru-*ri*-flu-u), *adj.* (poet.) rorifero; que corre em fórma de orvalho; de que dimana o orvalho. || F. lat. *Ros* + *fluere*.

Rosa (*rró*-za), *s. f.* (bot.) flor geralmente odorifera e de variadas côres (branca, amarella e mais ou menos vermelha) produzida pela roseira. || (Por exceil.) A flor da roseira quando é de côr levemente avermelhada (é esta a rosa commum): A *rosa* tem linda côr; não ha flor de côr mais linda. (J. de Deus.) || (Fig.) Côr semelhante á da rosa commum, que é um vermelho desmaiado: Lahios de *rosa*. || Nodoa ou circulo mais ou menos avermelhado em cada uma das faces, côr rosada na face: E achou-a ainda de corpo inteiro, ainda *rosas* na face... (J. de Deus.) || (Poet. e fig.) Pessoa joven, viçosa e de côres rosadas: É uma *rosa*. || (Poet. e fig.) Mulher formosa. || (Archit.) Pequeno ornato de folhas, de fórma circular, collocado nos forros do tecto, das cornijas, ou no meio do abaco do capitel corinthio; vidraça circular com caixilhos de vidros differentemente corados e que serve para aformoseamento nas paredes das egrejas e mórmente das gothicas. || Nodoa amarellada ou azulada que o aço apresenta algumas vezes na sua fractura. || (Encadern.) Peça de latão ornada de lavores, que serve para doirar os livros. || Côr de *rosa*, a côr vermelha desvanecida que é propria da rosa commum: Um vestido côr de *rosa*. || (Naut.) *Rosa* de agulha, o mostrador da agulha de marear. || *Rosa* de oiro, objecto de oiro em fórma de rosa, que o papa henze na quarta dominga de quaresma, levando-a em seguida na procissão, e que depois envia como dadiva a alguma princeza catholica cujas virtudes quer honrar. || (Naut.) *Rosa* dos ventos ou *rosa* nautica, mostrador em que estão gravados os trinta e dois raios que dividem a circumferencia do horizonte e que representam os trinta e dois ventos. || Agua de *rosas*, agua aromatizada que se extrahiu por destillação das rosas. || Dominga da *rosa* ou de *rosas*, o domingo depois da oitava da Ascenção. || Nó de *rosa*, laço relevado de fita, que fórma uma especie de rosa. || Ver tudo côr de *rosa*, ver tudo hello; ter pensamentos risonhos. || (Bot.) Nome commum a varios arbustos da familia das rosaceas, a saber: *rosa* amarella *(rosa eglanteria)*; *rosa* de cão ou *rosa* canina *(r. canina)*, chamada tambem silva macha; *rosa* de musgo, *rosa* Amelia ou *rosa* de cem folhas *(r. centifolia)*; *rosa* moscada ou musqueta *(r. moschata)*; *rosa* branca *(r. alba)*; *rosa* rubida *(r. rubida)*. || (Bot.) Nome de varios arbustos de familias diversas, a saber: *rosa* alhardeira ou peonia *(peonia Broteri)*, da familia das ranunculaceas; *rosa* da China *(hibiscus rosacinensis)*, das malvaceas; *rosa* de Venus *(knipholia aloides)*, das liliaceas; *rosa* de Gueldres, o mesmo que sabugueiro de agua; *rosa* do Japão, a camellia e a hortensia. || —, *pl.* alegrias; bem estar; prazer; venturas; contentamento: Nem tudo são *rosas* n'este mundo. Quando medito nas *rosas* do meu passado... (Gonç. Crespo.) || O rosario da Virgem: Dizei «pee-eavi» meu padre, que vos haveres tão mal, que não rezades as *rosas* da Virgem celestial. (Gonç. Dias.) || Céo de *rosas*, dia de *rosas*, tarde ou manhan de *rosas*, céo ou tempo sereno, sem nuvens nem ventos, que nos causa prazer ou alegria. || Estação das *rosas*, a primavera. || Mar de *rosas*, mar chão, sereno, honançoso. || Maré de *rosas*. V. *Maré*. || Estar ou nadar em maré de *rosas*, estar feliz; andar alegre; correr-lhe tudo á medida dos desejos. || Banhar-se em agua de *rosas*. V. *Banhar*. || Não ha *rosas* sem espinhos (prov.), não ha alegrias sem desgostos. || Viver ou estar sobre um leito de *rosas*, viver na molleza; viver entre prazeres; viver feliz e ocioso. || —, *adj.* côr de rosa: Setim *rosa*. Pau *rosa*. || Diamante *rosa*, diamante que é talhado por cima em facetas e por baixo apresenta uma superficie chata ou por lapidar. || F. lat. *Rosa*.

Rosaceas (rru-*zá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) grande familia de plantas dicotyledonias que encerra plantas herbaceas, arbustos e arvores, e na qual se comprehendem muitas arvores fructiferas vulgares como a cerejeira, o pecegueiro, a amendoeira e outras, caracterizadas por terem as flores em fórma de rosa. || F. lat. *Rosaceus*.

Rosaceo (rru-*zá*-ssi-u), *adj.* que tem a fórma, a côr, a disposição ou as qualidades da rosa. || F. lat. *Rosaceus*.

Rosa-cruz (*rró*-za-*krus*), *s. m.* (maçon.) o setimo e ultimo grau ou a 4.ª ordem do rito francez, que tem por symbolos principaes o pelicano (philantropia), a cruz (justiça e immortalidade) e a rosa (segredo). Os maçons investidos n'este grau usam de avental branco debruado de encarnado e fita encarnada ao pescoço. || F. *Rosa* + *cruz*.

Rosado (rru-*zá*-du), *adj.* que tem a côr avermelhada; que se approxima da côr da rosa; roseo; rosado: O sorrir meigo da *rosada* aurora. (Garrett.) || (Pharm.) Unguento *rosado*, unguento em que entra a essencia de rosas. || F. *Rosa* + *ado*.

Rosal (rru-*zál*), *s. m.* matta de roseiras; roseiral: E na cova do almirante nasceu um lindo *rosal*. (Garrett.) || F. *Rosa* + *al*.

Rosalgar (rru-zál-*ghár*), *s. m.* nome vulgar do oxydo de arsenio; arsenico vermelho. || F. ar. *Rejalgar*.

Rosalgarino (rru-zál-gha-*ri*-nu), *adj.* relativo ao rosalgar; que tem propriedades venenosas como o rosalgar. || F. *Rosalgar* + *ino*.

Rosario (rru-*zá*-ri-u), *s. m.* (eccles.) enfiada composta de quinze mysterios, isto é, de quinze dezenas de contas pequenas (Ave-Marias) e de quinze contas maiores (Padre-Nossos), uma para cada dezena: E apertando o *rosario* ao peito ancioso, consolada expirou. (Gonç. Crespo.) || Machina que serve para extrahir agua das minas. || Quantidade de coisas; serie; enfiada: Por baixo das gelosias desenfiando um *rosario* de trovas e ninharias. (Gonç. Dias.) || Mysterios do *rosario*. V. *Mysterio*. || (Bot.) *Rosario* de jambu, planta da familia das myrtaceas *(eugenia racemosa)*. || F. r. *Rosa*.

Rosbife (rrós-*bi*-fe), *s. m.* peça de carne de vacca assada: Comeu um *rosbife*. || F. ingl. *Roastbeef*.

Rosca (*rrós*-ka), *s. f.* a espiral do parafuso; (por ext.) a espiral das peças analogas ao parafuso, como verrumas, saca-rolhas, etc. || A linha ou espiral da coisa que se enrosca ou se move tortuosa-

mente; volta; tortuosidade. || Cada uma das voltas da cobra quando se enrola. || Bolo de farinha que se assemelha a uma argola retoreida. || Pão feito em fórma de cylindro retoreido. || (Chul.) Bebedeira. || (Bot.) *Rosca* para mulas. V. *Saca-rolhas*. || —, *s. m.* individuo manhoso, que faz a sua pela calada. || F. r. *Rota* (por intermedio da fórma *Roticare?*).

Roscido (*rrós*-ssi-du), *adj.* (poet.) orvalhado; borrifado de orvalho; aljofrado. || F. lat. *Roscidus*.

Roscloso (rrus-ssi-ó-zu), *adj.* roseido; roeioso. || F. lat. *Rosciosus*.

Rosegha (rru-*zé*-gha), *s. f.* (naut.) o mesmo que rossega.

Roseira (rru-*zei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto que produz as rosas; genero de arvores e arbustos da familia das rosaceas, em que se contam cerca de cento e sessenta especies espalhadas por quasi todas as regiões do globo. || (Bot.) *Roseira* do Japão. V. *Camellia*. || F. lat. *Rosaria*.

Roseiral (rru-zei-*rál*), *s. m.* o mesmo que rosal. || F. lat. *Roseira* + *al*.

Roseirista (rru-zei-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se entrega ao cultivo especial das rosas. || F. *Roseira* + *ista*.

Roselha (rru-*zé*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das cistineas *(cistus albidus)*.

Rosella (rru-*zé*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das droseraceas *(drosera rotundifolia)*, chamada tambem orvalhinha. || F. lat. *Ros*.

Roseo (*rró*-zi-u), *adj.* relativo á rosa. || Que tem a côr ou o perfume da rosa; rosado: E a aurora de *roseo* fulgor. (Gonç. Dias.) || Proprio da rosa; de rosa: Tingindo as nuvens de *rosea* côr. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Roseus*.

Roseta (rru-*zé*-ta), *s. f.* pequena hola com puas collocada nos remates das disciplinas de açoite; rodicio. || Nó ou laço com a fórma pouco mais ou menos de uma pequena rosa, que os commendadores trazem na casa superior da banda do casaco, como distinctivo. || Peça movel da espora, que consta de um circulo com varias puas, que serve para picar a barriga dos cavallos ou burros. || Especie de roda dentada nos compassos, que serve para graduar as linhas. || (Pint.) Côr de *roseta*, a que é feita de raspas de pau brazil, sal, gomma arabica, etc. || (Bot.) *Roseta* de Pernambuco, planta da familia das cactaceas *(rhypsalis sarmentosa)*; *roseta* de Santa Catharina, planta da familia das amaranthaceas *(paronychia roseta)*. || F. *Rosa* + *eta*.

Rosete (rru-*zé*-te), *adj.* tirante a côr de rosa; um tanto rosado ou levemente rosado: Vinho *rosete*. || F. *Rosa* + *ete*.

Rosicler (rró-zi-*klér*), *adj.* e *s. m.* côr ardente e afogueada como a da rosa; diz-se da côr da rosa e aqueena: Emquanto os céos de *rosicler* matizar. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* mina de prata rubra. || Collar: Do teu pescoço o *rosicler* de perolas. (Castilho.) || F. fr. *Roseclair*.

Rosilho (rru-*zi*-lhu), *adj.* (bipp.) diz-se do cavallo que tem a pelagem mesclada de pêlos brancos e avermelhados, os quaes, confundidos entre si, fazem uma tinta geral tirante a côr de rosa; *rosilho* claro, aquelle em que predominam os pêlos claros formando uma côr rosada mais aberta; *rosilho* escuro, aquelle em que predominam pelo contrario os pêlos vermelhos, dando uma tinta rosada mais escura; *rosilho* atavonado ou mil flores, aquelle em que os pêlos brancos sobresaem mais do que os vermelhos, representando no todo um campo matizado de flores brancas, muitas mosca ou tavões dispostos sobre um pelame lazão. || F. *Rosa* + *ilho*.

Rosmaninhal (rrus-ma-ni-*nhál*), *s. m.* matto ou plantação de rosmaninho. || F. *Rosmaninho* + *al*.

Rosmaninho (rrus-ma-*ni*-nhu), *s. m.* (bot.) planta muito aromatica da familia das labiadas *(lavandula stœchas, l. pedunculata, l. viridis)*. || A flor d'esta planta. || F. lat. *Ros marinus*.

Rosnadela (rrus-na-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que rosnadura. || F. *Rosnar* + *ela*.

Rosnador (rrus-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rosna; que murmura. || F. *Rosnar* + *or*.

Rosnadura (rrus-na-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de rosnar; acto de resmungar; murmuração em voz baixa. || F. *Rosnar* + *ura*.

Rosnar (rrus-*nár*), *v. tr.* proferir em voz baixa e por entre dentes; resmungar, murmurar: Entretinha-se... em *rosnar* maldições atrozes. (R. da Silva.) «Tão bello pagem...» *rosnava* lá comsigo fr. Soeiro. (Garrett.) || Dizer (alguma coisa) em desabono de alguem. || Fazer constar á socapa ou como em segredo: *Rosna*-se por ahi que rebentará uma revolução. || —, *v. intr.* as mesmas acceepções que o transitivo: *Rosnando* e benzendo-se ia rogando em contra-baixo um milheiro de pragas. (R. da Silva.) Quem é esse que lá sorri ou *rosna* quando eu falo? (D. Franc. Manuel.) || Diz-se da voz ou som do cão, differente do latido, quando ameaça e mostra os dentes. || F. corr. de *Resonar*.

Rosquilha (rrus-*ki*-lha), *s. f.* rosca feita de massa cozida; biscoito retorcido. || F. *Rosca* + *ilha*.

Rosquilho (rrus-*ki*-lhu), *s. m.* o mesmo que rosquilha. || F. *Rosca* + *ilho*.

Rostir (rrus-*tir*), *v. tr.* maltratar, hater no rosto de (alguem): Isso é il-os assim *rostindo*. (D. Franc. Manuel.) || F. Ineerta.

Rosto (*rrôs*-tu), *s. m.* cara; semblante; faces: Quantos *rostos* alli se vêem sem côr. (Camões.) E a bocca não pequena, mas engraçada, animava o *rosto* e dava-lhe expressão agradavel. (R. da Silva.) || (Pint. e esculpt.) A parte superior das oito em que se divide egualmente o corpo humano. || (Fig.) Frente, fronte, a parte fronteira (em relação ao observador): Ficam (as fontes de Bemfica) naseendo com o *rosto* no sol da manhan. (Fr. L. de Sousa.) Que é o *rosto* do cabo Comory. (Barros.) || Apparencia, aspecto; presença: Tanto que a nova luz que ao sol precede mostrára *rosto* angelico e sereno. (Camões.) || Physionomia; expressão de semblante: Têem hoje um *rosto* alegre. Persuadido de que com egual *rosto* se têem de aparar os bons e maus arrojos da fortuna. (Fil. Elys.) || A parte opposta ao reverso nas medalhas. || A primeira pagina do livro onde está o titulo e o nome do auctor. || Ante-*rosto*, a pagina que precede o rosto de uma obra e em que se encontra sómente o titulo da mesma. || Dar de *rosto*, encarar, encontrar; (fig.) resistir; protestar, reagir contra; exprobar, lançar em rosto: E não temerei dar-vos de *rosto* com as profanações que praticais todos os dias na casa do Senhor. (Mont'Alverne.) || Dar de *rosto* a alguma coisa ou pessoa, voltar-lhe as costas, esquecêl-a, desprezál-a: Que importa que me dê de *rosto* a fortuna? (D. Franc. Man.) E que, se não dava de *rosto* a matrimonios, lhe offereeia voluntaria a princeza sua filha. (Fil. Elys.) || Dar pelo *rosto* a, rivalizar ou competir com: Coimbra é coisa linda, Lisboa é coisa boa, mas lá vem o Porto que lhe dá pelo *rosto*. (Refrão pop.) || (Naut.) Dar o vento no *rosto*, soprar por d'avante, ser contrario. || Fazer *rosto* a alguma coisa, estar fronteiro a ella: O campanario da nossa egreja fazia *rosto* ás casas d'el-rei. (Fil. Elys.) || Fazer ou ter *rosto* a alguem, fazer-lhe face, pôr-se-lhe na frente, resistir-lhe: Acharam cinco valorosos que lhe fizeram *rosto* sustentando largo espaço o peso de tão nova batalha. (J. Fr. de Andrade.) || Fazer o navio *rosto*, voltar a proa e o rumo para alguma parte. || Fazer bom *rosto*, fazer as coisas de boa vontade. || Fazer bom *rosto* á fortuna, ser superior ás circumstancias, mostrar serenidade de animo em face dos perigos ou revezes da vida. || Lançar alguma coisa em *rosto*. V. *Lançar*. || Pôr o *rosto* em. V. *Pôr*. || Subir a côr ao *rosto* de alguem, córar, envergonhar-se. || Torcer o *rosto* a alguem ou a alguma coisa, mostrar mau modo, significar reprovação ou repugnancia. || Trazer o coração no *rosto*, não ser dissimulado, ser franco, mostrar-se tal como é. || Ver o *rosto* a alguem, vêl-o de frente, arrostál-o, ter força para lhe

resistir; luetar com elle: Homens que nunca viram o *rosto* aos inimigos. (Fil. Elys.) || Voltar o *rosto* a alguem, fugir-lhe, mostrar-lhe desprezo; voltar-se de frente para alguem, repontar-lhe: Vinha elle sempre retirando-se, mas, sem perder um ponto só da fórma, voltando ás vezes o *rosto* aos contrarios para atalhál-os de o seguirem. (Fil. Elys.) || *Rosto* a *rosto*, ou de *rosto* a *rosto* (loc. adv.), de cara a cara, fronteiro a outrem, face a face, na propria presença: É costume geral em Japão não se tratar negocio grave de *rosto* a *rosto*. (Lucena.) Affrontas *rosto* a *rosto* as sanhas de João segundo. (Gonç. Dias.) || No *rosto* de, na presença ou á vista de: E se dentro do Pará no *rosto* dos capitães móres e das justiças de Sua Majestade commettem estes homens taes maldades... (Vieira.) || F. lat. *Rostrum*.

Rostolho (rrus-*tô*-lhu), *s. m.* uma das pequenas peças do rosto da fechadura que faz parte das guardas. || F. r. *Rosto*.

Rostrado (rrus-*trá*-du), *adj.* que tem esporões ou bicos. || (Hist. nat.) Alongado em fórma de bico. || (Bot.) Que se parece com um esporão (falando dos nectarios, corollas, etc.). || F. lat. *Rostratus*.

Rostral (rrus-*trál*), *adj.* (zool.) diz-se da antenna que está inserida no rostro. || (Ant. hist.) Coroa *rostral*, coroa ornada de emblemas nauticos (proas de navios, etc.) que se dava ao que primeiro tinha abordado o navio inimigo ou ao que tinha ganho um combate naval. || F. lat. *Rostralis*.

Rostricorneo (rrós-tri-*kór*-ni-u), *adj.* (zool.) diz-se de qualquer insecto coleoptero, cuja antenna exista disposta sob uma especie de bico que lhe prolonga a cabeça. || F. *Rostro* + *corneo*.

Rostriforme (rrós-tri-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de um bico. || F. lat. *Rostrum* + *forme*.

Rostrilho (rrus-*tri*-lhu), *s. m.* (bot.) a radicula da semente germinada. || F. *Rostro* + *illo*.

Rostro (*rrós*-tru), *s. m.* bico das aves. || Esporão de navio. || (Ant. hist.) Tribuna ornada de proas de navios, onde os oradores romanos discursavam no foro. || (Bell. artes) Ornato que representa uma proa de navio antigo. || (Entomol.) Conjuncto de peças compridas e estreitas cuja reunião fórma o sugadoiro dos insectos hemipteros. || (Bot.) Esporão; a casca da semente prolongada e que apresenta uma configuração um tanto conica. || F. lat. *Rostrum*.

Rota [1] (*rró*-ta), *s. f.* combate, peleja; rompimento de guerra. || Desbarate de exercito. || Derrota, rumo, caminho por mar: E tendo guarnecido a lassa frota, tornaram a seguir sua longa *rota*. (Camões.) || Caminho, direcção. || Tribunal ecclesiastico em Roma composto de doze doutores de quatro paizes catholicos para decidir sobre contestações relativas a beneficios. || (Naut.) *Rota* batida, viagem seguida sem arribar. || *Rota*-batida (loc. adv.), apressadamente, sem parar ou descançar: Sabendo que se tinha levado toda a armada, *rota*-batida foi demandar Diu. (Fil. Elys.) || Ir de *rota*-batida, ir a toda a pressa, caminhar sem deseanço e apressadamente. || F. b. lat. *Rupta*.

Rota [2] (*rró*-ta), *s. f.* especie de cipó ou junco de cujas fibras se fazem velas e esteiras.

Rotação (rru-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de andar em roda; movimento circular de um corpo que gira sobre si mesmo em volta de um eixo. || (Equit.) Volta que se faz dar ao cavallo sobre os pés ou sobre as mãos; pirueta; pião: *Rotação* para a esquerda. *Rotação* para a direita. || (Geom.) Revolução de uma superficie em roda de uma reeta que dá origem á formação de um solido. || (Fig.) Voltas successivas; repetição dos mesmos factos ou circumstancias. || (Agr.) Ordem que deve seguir-se quanto ao modo de cultivar ou plantar successivamente no mesmo terreno diversas plantas com o fim de tirar d'este o melhor partido possivel sem o enfraquecer: Os moradores das cidades, seus proprietarios (de terras), sahiam só para as verem, para determinar a *rotação* das culturas e para inspeccionar os escravos. (R. da Silva.) || (Bot.) Movimento giratorio dos liquidos que se opéra no interior das cellulas das plantas. || F. lat. *Rotatio*.

Rotaceo (rru-*tá*-ssi-u), *adj.* (bot.) que apresenta a fórma de uma roda (diz-se especialmente da corolla arredondada e plana como as da batata, etc.). || F. lat. *Rota* + *aceo*.

Rotacismo (rru-ta-*ssis*-mu), *s. m.* o mesmo que rhotacismo. || F. gr. *Rhôtakismôs*.

Rotador (rru-ta-*dôr*), *adj.* que faz voltar ou girar. || (Anat.) Diz-se de certos musculos que têem a propriedade de fazer girar sobre o seu eixo as partes a que se acham ligados. || —, *s. m.* (anat.) o musculo rotador. || (Hist. nat.) Animal microscopico e aquatico caracterizado por cilios vibrateis dispostos em circulos em redor da boeca, e cujo aspecto é o de duas rodas de engrenagem girando rapidamente em sentido inverso. || —, *pl.* classe de animaes infusorios que comprehende os generos a que pertencem os rotadores. || F. lat. *Rotator*.

Rotamente (*rró*-ta-*men*-te), *adv.* claramente, sem segredo; ás claras. || F. *Roto* + *mente*.

Rotante (rru-*tan*-te), *adj.* que gira, que roda. || F. lat. *Rotans*.

Rotar (rru-*tár*), *v. intr.* rodar, andar em giro, descrever orbita circular: *Rotam* no espaço rutilantes astros. (Garrett.) || F. lat. *Rotare*.

Rotativo (rru-ta-*ti*-vu), *adj.* que actua fazendo girar. || (Mech.) Diz-se particularmente de uma machina em que o vapor produz directamente o movimento rotatorio. || F. *Rotar* + *ivo*.

Rotatorio (rru-ta-*tó*-ri-u), *adj.* relativo a rotação. || Que tem ou executa movimento de rotação; giratorio: Apparelho *rotatorio*. || (Phys.) Poder *rotatorio*, propriedade que possuem certas substancias de modificarem o plano de polarização dos raios luminosos que as atravessam. || —, *s. m. pl.* (hist. nat.) o mesmo que rotadores. || F. r. lat. *Rotatus*.

Rotcador (rru-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que arroteador. || F. *Rotear* [1] + *or*.

Roteadura (rru-ti-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de arrotear as terras. || F. *Rotear* [1] + *ura*.

Rotear [1] (rru-ti-*ár*), *v. tr.* o mesmo que arrotear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Rustare*.

Rotear [2] (rru-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* marear, governar (o navio). || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Rota* [1] + *ear*.

Rotearia (rru-ti-a-*ri*-a), *s. f.* o trabalho de arrotear as terras; roteadura. || F. *Rotear* [2] + *ia*.

Roteiro (rru-*tei*-ru), *s. m.* (naut.) livro ou descripção por escripto em que está mencionada a situação das costas, correntes, baixios, escolhos e tudo o mais que se torna util aos navegantes conhecer; descripção particularizada de uma viagem ou grande navegação feita pela primeira vez por mares desconhecidos. || (Fig.) Regulamento, norma. || (Theatr.) Relação, tirada pelo contra-regra, de todos os objectos que têem de figurar nas peças, taes como cabelleiras, fato, mobilia, etc. || F. *Rota* [1] + *eiro*.

Rotifero (rru-*ti*-fe-ru), *adj.* (poet.) que tem roda. || —, *s. m. pl.* (hist. nat.) o mesmo que rotadores. || F. lat. *Rota* + *fero*.

Rotiforme (rru-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma roda. || F. lat. *Rota* + *forme*.

Rotim (rru-*tin*), *s. m.* o junco ripado de que se faz a palhinha das cadeiras. || F. fr. *Rotin*.

Rotina (rru-*ti*-na), *s. f.* caminho seguido ou trilhado usualmente; caminho já sabido. || (Fig.) Pratica, uso, norma constante de proceder; faculdade ou habilidade adquirida pelo habito e não pelo raciocinio; habito irreflectido de fazer alguma coisa sempre da mesma maneira. || Espirito de *rotina*, tendencia para praticar as coisas do mesmo modo que se aprenderam, sem fazer innovações; horror ás novidades. || F. *Rota* [1] + *ina*.

Rotineira (rru-ti-*nei*-ra), *s. f.* o mesmo que rotina. || F. *Rotina* + *eira*.

Rotineiramente (rru-ti-*nei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo rotineiro; consoante a rotina. || F. *Rotineiro* + *mente*.

Rotineiro (rru-ti-*nei*-ru), *adj.* proprio da rotina, que segue a rotina; relativo á pratica seguida de ha muito. || —, *s. m.* o que obra segundo a rotina; o que se não afasta da pratica seguida de ha muito; o que faz tudo pelo espirito da rotina. || F. *Rotina* + *eiro.*

Roto (*rrô*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *romper*: *Rota* a raizada decrepita. (Castilho.) Que gente tanta, com tão pouca, tem *roto* e destroçado? (Camões.) || Rompido, desbaratado, destruido; assaltado: E os tartaros tiveram algumas (cidades) *rotas.* (Vieira.) || Quebrado, violado, transgredido: Estavam *rotas* as treguas com a Hollanda. (R. da Silva.) || Esburacado, que cai a pedaços, fragmentado: Vestia *rotos* andrajos. (Gonç. Dias.) Dos pannos *rotos* das muralhas. (R. da Silva.) || Diz-se da pessoa mal-roupida, que tem o fato esburacado: Homem *roto.* || (Fig.) Disperso; interrompido; espalhado: As palavras meias dietas... voavam todas perdidas, *rotas* no ar. (Garrett.) || Panno *roto.* V. *Panno.* || —, *s. m.* o que anda mal-roupido, o que traz o fato roto; maltrapilho: Vestir os *rotos* e os nus. || F. lat. *Ruptus.*

Rotula (*rrô*-tu-la), *s. f.* grade de madeira que se usa em algumas janellas deixando entrar a luz pelos intervallos das travessas de madeira que se cruzam entre si. || (Anat.) Pequeno osso curto e discoide sito no joelho na parte dianteira da artieulação do femur com a tibia. || (Bot.) Genero de plantas da familia das borragineas. || F. lat. *Rotula.*

Rotulado (rru-tu-*lá*-du), *adj.* que tem rotulo ou rotula. || Que se assemelha a uma pequena roda. || F. *Rotula* ou *rotulo* + *ado.*

Rotular (rru-tu-*lár*), *v. tr.* pôr rotulo ou inscripção em. || F. *Rotulo* + *ar.*

Rotulo (*rrô*-tu-lu), *s. m.* peça de madeira, de papel, etc., com inscripção, distico ou lettreiro relativo ao objecto em que se fixa; distico; lettreiro, etiqueta: *Rotulo* de garrafas, de fardos. Que tem como escripto no firmamento o *rotulo* do Novo-Mundo. (Lat. Coelho.) || O distico na lombada dos livros. || O rallo das janellas ou portas, dos confessionarios e das rodas nos conventos. || F. lat. *Rotulus.*

Rotunda (rru-*tun*-da), *s. f.* (archit.) edificio de planta circular e que termina por uma eobertura ou cupula quasi espherica. || F. lat. *Rotundus.*

Rotundicollo (rru-tun-di-*kó*-lu), *adj.* que tem o pescoço redondo. || F. *Rotundo* + *collo.*

Rotundidade (rru-tun-di-*dá*-de), *s. f.* estado ou fórma do que é redondo; redondeza. || (Fig.) Gordura, corpulencia; obesidade. || F. lat *Rotunditas.*

Rotundifolio (rru-tun-di-*fó*-li-u), *adj.* (bot.) que tem as folhas redondas. || F. *Rotundo* + lat. *folium.*

Rotundiventre (rru-tun-di-*ven*-tre), *adj.* que tem o ventre arredondado. || F. *Rotundo* + *ventre.*

Rotundo (rru-*tun*-du), *adj.* redondo: Quem cerca em derredor este *rotundo* globo. (Camões.) || (Fig.) Corpulento, obeso, gordo, ancho: Póde bem representar-se pela *rotunda* e anafada presença do nosso amigo velho Sancho Pança. (Garrett.) || F. lat. *Rotundus.*

Rotura (rru-*tu*-ra), *s. f.* o mesmo que ruptura. || F. *Roto* + *ura.*

Roubado (rrô-*bá*-du), *adj.* que soffreu roubo; em que houve roubo. || Casa *roubada*... traneas á porta, rifão que se applica a quem só se lembra de empregar cautelas e prevenções depois de ter soffrido um prejuizo ou damno por uma negligencia. || F. *Roubar* + *ado.*

Roubador (rrô-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rouba; raptador, ladrão. || F. *Roubar* + *or.*

Roubar (rrô-*bár*), *v. tr.* furtar, tirar (o alheio) com violencia ou por força; tomar ou apropriar-se injustamente de. || Tirar á força, arranear. || Livrar, salvar, libertar: Que monstro! e das garras sanguinarias não lhe *roubais* a miseranda patria? (Garrett.) || Despojar; privar por força. || Raptar, tirar por surpresa ou em segredo: *Roubou* uma donzella da casa de seus paes. *Roubou* a firma commercial do patrão. || Tirar de outrem e apresentar como seu (falando dos pensamentos ou obras de algum auctor); plagiar. || Assenhorear-se de, apoderar-se de: Quem viu uma nympha bella que o coração me *roubou*? (Diniz da Cruz.) Morreu vosso filho; elle foi *roubado* á vossa vista... (Mont'Alverne.) || Privar de: tirar: *Roubou*-lhe o soeego. (Castilho.) Aquella obra *roubou*-me o tempo. Quasi lhe *roubará* a famosa gloria um successo que triste e negro vejo. (Camões.) || (Fig.) Arrebatar, enlevar, arroubar. || *Roubar* a honra de alguma pessoa, deshonrál-a. || —, *v. pr.* (desus.) furtar-se, fugir, esquivar-se: Os bons d'este mundo elles mesmos se nos *roubam.* (Vieira.) || F. lat. *Raptare.*

Roubo (*rrô*-bu), *s. m.* acção ou effeito de roubar; furto acompanhado de violencia: É qualificado *roubo* a subtracção da coisa alheia que se commette: 1.º com violencia para com as pessoas, ou com ameaça; 2.º com arrombamento, escalamento ou chaves falsas. (Cod. pen. art. 432.º) || Rapto. || A propria coisa ou coisas roubadas: Fugiu com o *roubo.* || Arroubo, encanto dos sentidos. || F. lat. *Raptum.*

Roncamente (*rrô*-ka-*men*-te), *adv.* de modo rouco, com rouquidão. || F. *Rouco* + *mente.*

Rouco (*rrô*-ku), *adj.* que tem rouquidão, que enrouqueceu; cuja fala mal se percebe ou se prende na garganta. || Roufenho: E com *rouco* estridor os ossos rangem dentro da campa. (Garrett.) || F. lat. *Raucus.*

Roufenho (rrô-*fâ*-nhu), *adj.* fanhoso, anasalado; que fala pelo nariz. || Rouco. || Que tem um som aspero e cavo; que tem som estridente; que tem som baixo ou grave e ao mesmo tempo aspero.

Roupa (*rrô*-pa), *s. f.* qualquer panno, ou fazenda propria para vestes, eobertura ou adornos: Loja bem guarnecida de *roupas.* || Fato ou vestes do uso de alguem: Tem boa *roupa.* Mandou fazer uma *roupa* de inverno. || Teeido, fazenda, estofo: É *roupa* fina. || Capa ou vestimenta posta sobre outras mais justas ao corpo: Vestido o Gama vai ao uso hispano, mas franceza era a *roupa* que levava. (Camões.) O triumphador ia (entre os romanos) com uma *roupa* até aos artelhos. (Castilho.) || *Roupa* branca, reunião de camisas, meias, ceroilas, etc., do uso proprio de homem ou de mulher; enxoval. || *Roupa* da cama, o conjuneto dos lençoes, cobertores e fronhas indispensaveis ao preparo de uma cama: A *roupa* da cama fugia de vagar sem apparecer mão ou braço que lhe tocasse. (R. da Silva.) || Corsario de toda a *roupa*, o que rouba nações amigas e inimigas. || Guarda-*roupa.* V. esta palavra, || *Roupa* de francezes (pop. e fig.), coisa que os outros entendem dever ou poder apprehender ou utilizar em seu proveito sem pedir licença ao dono ou a pessoa alguma; coisa commum ou que não tem dono. || Chegar a *roupa* ao corpo ou ao pêlo de alguem, dar-lhe uma tosa, espancál-o. || Estar em *roupas* menores, ter vestido só as ceroilas e a camisa (falando do homem), ou só a camisa e saias brancas (falando das mulheres). || Ser fraca *roupa*, não ter prestimo para nada; ser de baixa condição. || A queima-*roupa* (loc. adv.), de perto; quasi de cara a cara; quasi corpo com corpo: Deu-lhe um tiro á queima-*roupa.* || F. lat. *Roupa.*

Roupado (rrô-*pá*-du), *adj.* provido de roupas, enroupado. || F. *Roupar* + *ado.*

Roupagem (rrô-*pá*-jan-e), *s. f.* conjuncto ou quantidade de roupas. || Vestimenta; vestes, roupa-ria. || (Bell. artes) O desenho ou eseulptura que representa as roupas: A *roupagem* das pinturas. || F. *Roupa* + *agem.*

Roupão (rrô-*pão*), *s. m.* vestimenta ampla e comprida que se envérga por cima de outras. || Especie de vestido amplo e comprido aberto e abotoado adeante que as senhoras usam ordinariamente por casa, como o chambre e a bata. || F. *Roupa* + *ão.*

Roupar (rrô-*pár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que enroupar. || F. *Roupa* + *ar.*

Rouparia (rrô-pa-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de roupas; roupagem. || Estabelecimento onde se vendem roupas. || Casa ou movel proprio para guardar as roupas. || F. *Roupa* + *aria.*

Roupavelheiro (rrô-pa-vi-*lhei*-ru), *s. m.* adélo, algibebe. || F. *Roupa* + r. *velho.*

Roupeira (rrô-*pei*-ra), *s. f.* e *adj.* mulher encarregada de guardar e conservar as roupas de alguma familia ou communidade. || Diz-se de uma easta de uva cultivada no Algarve. || F. *Roupa* + *eira.*

Roupeiro (rrô-*pei*-ru), *s. m.* homem encarregado de guardar e conservar as roupas de alguma familia ou communidade. || F. *Roupa* + *eiro.*

Roupeta (rrô-*pé*-ta), *s. f.* habito talar dos sacerdotes, batina. || —, *s. m.* o padre (á má parte). || F. *Roupa* + *eta.*

Roupido (rrô-*pi*-du). V. *Mal-roupido.* || F. r. *Roupa.*

Roupinhas (rrô-*pi*-nhas), *s. f. pl.* especie de jaleco abotoado e justo ao corpo usado pelas saloias e mulheres do campo: Vinha vestida de saia e *roupinhas.* || F. *Roupa* + *inha.*

Rouquejar (rrô-ke-*jár*), *v. intr.* dar ou emittir sons roucos; ter som roueo: ter ronqueira: Aquelle monosyllabo estrangulado na garganta *rouquejou* como um arraneo de vida. (Camillo.) || (Fig.) Bramir, rugir; fremir: Logo sente vir a enehente longa a *rouquejar.* (Gonç. Dias.) || Troar, estrondear, produzir roneo: Eis o bronzeo eanhão que *rouqueja* (Idem.) Sobre a terra *rouqueja* o mar raivoso. (Idem.) || F. *Rouco* + *ejar.*

Rouquenho (rrô-*kê*-nhu), *adj.* um tanto roueo, que tem alguma rouquidão; roufenho. || F. *Rouco* + *enho.*

Rouquice (rrô-*ki*-sse), *s. f.* o mesmo que rouquidão. || F. *Rouco* + *ice.*

Rouquidão (rrô-ki-*dão*), *s. f.* embaraço no orgão da voz de que resulta certa aspereza na fala e difficuldade na pronuncia. || F. *Rouco* + *idão.*

Rouxinol (rrô-xi-*nól*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro *(philomela* ou *motacilla luscinia)*, euja plumagem é arruivada no dorso e nas azas e esbranquiçada no peseoço e no ventre. [É muito eonheeida pelo seu eanto suavissimo e variado, não tendo rival n'esta qualidade.] || (Fig.) Pessoa que eanta muito bem. || (Poet.) O eantor dos bosques ou das selvas, a philomela. || (Zool.) *Rouxinol* da espadana, o mesmo que ehinehafoes. || F. lat. *Luscinìola.*

Roxeado (rru-xi-*á*-du), *adj.* tirante a roxo, pintado de roxo; que tem a eôr roxa. || F. *Roxear* + *ado.*

Roxear (rru-xi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que arroxear, || —, *v. intr.* tingir-se de roxo, purpurear-se. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Roxo* + *ear.*

Roxo (*rrô*-xu), *adj.* purpureado: Mas quando a *roxa* aurora vem naseendo... (Gonç. Crespo.) || —, *s. m.* a eôr roxa. || (Chul.) O vinho que tem a eôr da purpura, que é meselado de vermelho earregado tirante a violeta. || F. lat. *Rubens.*

Rozeimo (rru-*zei*-mu), *s. m.* (Beira) odio, raneor.

Rua (*rru*-a), *s. f.* eaminho publieo ladeado á direita e á esquerda de casas, paredes ou muros no interior das povoações. || (Por ext.) Os habitantes de uma rua: Toda a *rua* falou do easo. || Caminho livre orlado de arvores nos jardins e hortas, espaço entre renques e entre canteiros. || *Rua* da amargura, o caminho que Jesus Christo seguiu para o Calvario. || Arrastar ou pôr alguem pelas *ruas* da amargura. V. *Arrastar.* || Deitar á *rua* (fig.), desprezar, esbanjar, desperdiçar. || Fiear na *rua*, não obter easa onde resida. || Moço ou rapaz da *rua*, vadio, gaiato. || Mulher da *rua*, prostituta. || Pôr alguem na *rua* ou no meio da *rua* ou no olho da *rua*, fazêl-o sahir da easa onde está, despedil-o, intimar-lhe a sahida, o despejo de easa. || Pôr na *rua* (pessoa que estava presa), darlhe a liberdade, soltál-a. || Pôr os quartos na *rua*. V. *Quarto.* || Sahir á *rua* ou ao meio da *rua*, sahir de sua easa por aeonteeimento extraordinario que se passa na vizinhança: A desordem foi tal que todos os vizinhos sahiram á *rua*. || *Rua!* loe. interj. que serve para expulsar alguem: *Rua!* em minha easa não quero malandros. (Castilho.) || *Rua* eom alguem ou com alguma eoisa! loc. interj. para mandar sahir ou retirar: Aeabou-se o despotismo, *rua* com a arbitrariedade! (J. A. de Maeedo.) || F. b. lat. *Ruga.*

Ruano (rru-*â*-nu), *adj.* (hipp.) o mesmo que rução.

Ruante (rru-*an*-te), *adj.* que levanta a eauda, (falando do pavão). || F. eorr. de *Rodante.*

Rução[1] (rru-*ão*), *s. m.* eerta qualidade de linho tosado que se fabrieava em Rouen. || F. fr. *Rouen* (eidade de França).

Rução[2] (rru-*ão*), *adj.* e *s. m.* (hipp.) diz-se do eavallo braneo eom malhas pretas redondas. || F. fr. *Rouan.*

Rubefacção (rru-be-fá-*ssão*), *s. f.* inflammação eom vermelhidão na pelle. || F. lat. *Rubefactio.*

Rubefaciente (rru-be-fa-ssi-*en*-te), *adj.* que produz eôr vermelha. || —, *s. m.* (pharm.) diz-se dos medieamentos que applieados na superficie da pelle a enrubecem, e determinam todos os symptomas da inflammação leve. || F. lat. *Rubefaciens.*

Rubente (rru-*ben*-te), *adj.* de eôr vermelha ou rubra; rubro, rubido, rubieundo. || F. lat. *Rubens.*

Rubeo (*rru*-bi-u), *adj.* o mesmo que rubido ou rubro. || F. lat. *Rubeus.*

Rubeta (rru-*bê*-ta), *s. f.* (zool.) o mesmo que rela. || F. lat. *Rubeta.*

Rubi (rru-*bi*), *s. m.* (joalh.) nome eommum de pedras preeiosas e transparentes de eomposição diversa, mas todas geralmente de eôr vermelha, mais ou menos earregada. || (Poet.) Côr vermelhada muito pronuneiada. || *Rubi* oriental, variedade de corindon, de eôr rubra, que só é riseado pelo diamante e mais earo que este. || *Rubi* do Brazil, topazio de eôr roxa. || *Rubi* oeeidental ou falso, quartzo hyalino roseo ou vermelho. || F. lat. *Rubidus.*

Rubiaceas (rru-bi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dieotyledonias monopetalas que eomprehende muitas espeeies eom propriedades medieinaes. [Perteneem a esta familia a ruiva ou granza, a solda branea, o jasmim do Cabo, ete.] || F. lat. *Rubeus.*

Rubicundo (rru-bi-*kun*-du), *adj.* vermelho: Abre a roman mostrando a *rubicunda* eôr eom que tu, rubi, teu preço perdes. (Camões.) || F. lat *Rubicundus.*

Rubidez (rru-bi-*dês*), *s. f.* rubor: A *rubidez* que lhe inflamma o aspeito. (Camillo.) || F. *Rubido* + *ez.*

Rubido (*rru*-bi-du), *adj.* (poet.) vermelho, rubro, afogueado: Ou quando pelo *rubido* Oriente... (J. A. de Maeedo.) || F. lat. *Rubidus.*

Rubificação (rru-bi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de tingir uma eoisa de vermelho, rubefaeção. || F. *Rubificar* + *ão.*

Rubificante (rru-bi-fi-*kan*-te), *adj.* rubefaciente. || F. *Rubificar* + *ante.*

Rubificar (rru-bi-fi-*kár*), *v. tr.* enrubeseer, tingir de vermelho. || —. *v. intr.* e *pr.* enrubeseer-se, eorar, fazer-se vermelho. || F. lat. *Rubificare.*

Rubiforme (rru-bi-*fôr*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de framboeza ou de amora de silva. || F. lat. *Rubus* + *forme.*

Rubiginoso (rru-bi-ji-*nô*-zu), *adj.* ferruginoso, oxydado. || F. lat. *Rubiginosus.*

Rubim (rru-*bin*), *s. m.* o mesmo que rubi: Botões viçosos, rubros eomo *rubins.* (R. da Silva.)

Rubor (rru-*bôr*), *s. m.* a eôr vermelha com todas as suas variantes; vermelhidão no rosto por effeito de fadiga, por modestia ou vergonha: As vezes eontemplava-a aeeesa no *rubor* da fadiga. (R. da Silva.) || (Fig.) Pudor, modestia, pejo, castidade. || Subir o *rubor* ás faees de alguem, alguem corar.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

por effeito de pudor, modestia, timidez ou vergonha; envergonhar-se. || F. lat. *Rubor*.

Ruborização (rru-bu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ruborizar ou de ruborizar-se. || F. *Ruborizar*+*ão*.

Ruborizar (rru-bu-ri-*zár*), *v. tr.* tornar rubro, enrubescer, cobrir de rubor. || —, *v. pr.* enrubescer-se, corar. || (Fig.) Envergonhar-se. || F. *Rubor*+*izar*.

Rubrica (rru-*bri*-ka), *s. f.* (ant.) terra vermelha que servia outr'ora para estancar o sangue. || Almagre com que os carpinteiros marcam as linhas na madeira para a serrarem, etc. || Nome dado aos titulos que estão nos livros de direito civil e canonico (porque eram antigamente impressos em vermelho). || Nota, geralmente em lettras vermelhas, collocada no texto do breviario ou missal, para indicar o modo de dizer ou de celebrar os officios. || Preceito contido n'esta nota: Isto é o que manda a *rubrica*. || (Theatr.) Indicação, escripta nas partes dos actores, dos gestos e movimentos com que estes hão de acompanhar as palavras. || (Por ext.) Firma, signal; cifra que muitas pessoas fazem no fim dos seus nomes; assignatura do nome em breve. || Firma especial de personagens ou de certas repartições. || F. lat. *Rubrica*.

Rubricado (rru-bri-*ká*-du), *adj.* que tem rubrica ou firma em breve. || F. *Rubricar*+*ado*.

Rubricador (rru-bri-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rubrica. || F. *Rubricar*+*or*.

Rubricar (rru-bri-*kár*), *v. tr.* pôr rubrica em. || Marcar com nome ou signal (cada uma das paginas de um livro); firmar. || Marcar com almagre. || F. lat. *Rubricare*.

Rubricista (rru-bri-*ssis*-ta), *s. m.* individuo muito versado nas rubricas ecclesiasticas; escriptor que explica as rubricas dos missaes e breviarios. || F. *Rubrica*+*ista*.

Rubrirostro (rru-bri-*rrós*-tru), *adj.* (ornithol.) que tem o bico vermelho. || F. *Rubro*+*rostro*.

Rubro (*rru*-bru), *adj.* vermelho vivo, que tem a côr do sangue, do fogo: Botões viçosos, *rubros* como rubins. (R. da Silva.) || F. lat. *Rubrus*.

Ruçar-se (rru-*ssár*-sse), *v. pr.* (pleb.) alegrar-se com a esperança de obter alguma coisa, dispor-se para receber algum mimo ou dadiva; (por. ext.) sorrir-se de gosto. || F. corr. de *Roçar* (talvez tirado do costume que têem os gatos de se roçarem por quem lhes faz festas ou lhes mostra comida).

Rudamente (*rru*-da-*men*-te), *adv.* o mesmo que rudemente. || F. *Rudo*+*mente*.

Rude (*rru*-de), *adj.* tosco, agreste, grosseiro, não polido, não cultivado; bruto; que offerece asperezas ou desegualdades de superficie; aspero ao tacto. || (Fig.) Pesado, pouco airoso, pouco delicado: Gestos *rudes*. || Rigoroso, insupportavel por causa da temperatura incommoda: Estação *rude*. || Violento, impetuoso. || Rigido, que tem o caracter duro; severo, rispido: Para com o chapim bordado rebentar o gorgel de ferro dos *rudos* cavalleiros. (R. da Silva.) || Que trata as pessoas com severidade, com rispidez. || Que traduz dureza ou aspereza de caracter: Modos *rudes*. Tom de fala *rude*. Nem os lavradores creados no campo são entre elles tão *rudos* e safaros como entre nós. (Lucena.) || Ignorante, incivil, estupido; difficil de cultivo moral ou intellectual; selvatico: Sem esquecer a parte mais obscura, mais *rude* e mais selvatica do povo. (Lat. Coelho.) E ha outras tão *rudes*, que nem para maus discipulos servem. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Rudis*.

Rudemente (*rru*-de-*men*-te), *adv.* com rudeza, de modo rude; asperamente. || Grosseiramente, incivilmente. || F. *Rude*+*mente*.

Rudentura (rru-den-*tu*-ra), *s. f.* (archit.) ornamento em fórma de bastão ou corda com que se enchem as canneluras das columnas e pilastras no terço inferior. || F. r. lat. *Rudens*.

Rudez (rru-*dês*), *s. f.* o mesmo que rudeza. || F. *Rude*+*ez*.

Rudeza (rru-*dê*-za), *s. f.* qualidade do que é rude; aspereza; rispidez. || Ignorancia, estupidez; grosseria, incivilidade. || F. *Rude*+*eza*.

Rudimentar (rru-di-men-*tár*), *adj.* que pertence aos rudimentos, aos primeiros principios de uma sciencia ou da linguagem. || Elementar, pouco desenvolvido; que expõe apenas o essencial em resumo. || (Hist. nat.) Que tem o caracter de um rudimento, que tem apenas algumas partes de um orgão, que tem apenas o plano ou a miniatura de um orgão; cujo desenvolvimento é incompleto: Pé *rudimentar*. || F. *Rudimento*+*ar* (por *al*).

Rudimento (rru-di-*men*-tu), *s. m.* (mais usado no plural) elementos, coisa no estado rudimentar; primeiras noções, primeiros principios de uma sciencia, de uma arte; ensaio; prova: Levámos ao Japão o nosso nome, para que outros mais felizes implantassem n'aquella terra singular os primeiros *rudimentos* da civilização occidental. (Lat. Coelho.) || Livro que contêm os elementos de uma sciencia, de uma lingua ou de uma arte: *Rudimentos* de grammatica. *Rudimentos* de solfejo. || (Hist. nat.) Primeiros lineamentos da estructura de um orgão: Os *rudimentos* de uma planta. || Orgão que só apresenta fraco desenvolvimento: *Rudimentos* de dedos. Um *rudimento* de cerebro. || F. lat. *Rudimentum*.

Rudo (*rru*-du), *adj.* o mesmo que rude: O povo *rudo*. (Camões.) || Insupportavel, fatigante, abhorrecido: Os sitios queridos d'esta *ruda*, feroz soledade. (Garrett.) || F. corr. de *Rude*.

Rufador (rru-fa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que rufa; que toca tambor. || F. *Rufar*+*or*.

Rufar (rru-*fár*), *v. tr.* tocar rufos em; tanger dando rufos: Elle *rufa* o pandeiro. || Fazer rufos ou pregas em: *Rufar* um vestido. || —, *v. intr.* produzir rufos: A cada momento se ouviam *rufar* os tambores. (R. da Silva.) || F. *Rufo* [1]+*ar*.

Rufião (rru-fi-*ão*), *s. m.* desordeiro por causa de mulheres: Salazar gran taful e o mais antigo *rufião* que Sevilha então sustinha. (Camões.) || Alcoviteiro. || O que é sustentado por alguma mulher, o que come á custa de mulheres. || F. ingl. *Ruffian*, insolente.

Rufiar (rru-fi-*ár*), *v. intr.* fazer officio de rufião; promover rixas por causa de mulheres. || F. r. *Rufião*.

Rufio (*rru*-fi-u), *s. m.* o mesmo que rufião. || F. r. *Rufião*.

Rufista (rru-*fis*-ta), *s. m.* o mesmo que rufador. || F. *Rufo* [1]+*ista*.

Rufo [1] (*rru*-fu), *s. m.* som cadenciado e tremulo produzido pelo tanger alternativo e rapido de duas baquetas sobre uma pelle tensa e adaptada a uma caixa de ar (tambor, bombo, caixa de guerra, etc.) ou pelo florear dos dedos sobre pandeiros. || (Por ext.) Som floreado produzido pelo bater alternativo e rapido dos dedos sobre uma superficie qualquer: Fazia *rufos* com os dedos nos vidros. || F. ingl. *Ruffle*.

Rufo [2] (*rru*-fu), *s. m.* (costur.) guarnição que consta de uma tira de panno franzida ou pregueada, e que se usa nos vestidos. || Cada uma das pregas ou franzidos d'esta guarnição. || F. ingl. *Ruff*, prega.

Rufo [3] (*rru*-fu), *adj.* (poet.) ruivo; de côr avermelhada; rofo. || F. lat. *Rufus*.

Ruga (*rru*-gha), *s. f.* prega, sulco ou franzido na pelle que ordinariamente é um effeito da edade, de desgostos ou de longas vigilias e meditações: A testa pouco sulcada de *rugas*. (R. da Silva.) As *rugas* que a dor tem extendido sobre nossa face. (Mont'Alverne.) As *rugas* da tristeza. (Garrett.) || Prega ou dobra semelhante que se fórma sobre uma superficie qualquer; dobra ou prega que faz a roupa quando não adhere ou se não ajusta bem ao corpo. || Ter *rugas* na cara, estar de feroz catadura; (fig.) ser difficil e intrincado: Essa questão tem *rugas* na cara. (D. Franc. Man.) || F. lat. *Ruga*.

Ruge-ruge (*rru*-je-*rru*-je), *s. m.* (pop.) o som do objecto que vai rojando pelo chão: som do pan-

no que roça o chão. || Dos *ruge-ruges* se fazem os caseaveis (rifão), pelos rumores ou boatos se tem noticia do facto ou acção praticada. || (Flex.) Pl.: *ruge-ruges*. || F. r. *Rugir*.

Rugido (rru-*ji*-du), *s. m.* a voz propria ou urro do leão. || (Fig.) Bramido, voz estridente e prolongada; fremito; som aspero e cavernoso como da pessoa irosa: Soltou por ultimo do peito um *rugido* immenso. (R. da Silva.) O *rugido* do mar. || F. *Rugir* + *ido*.

Rugidor (rru-ji-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ruge, que freme, que brame: O abysmo *rugidor* das torrentes. (R. da Silva.) || F. *Rugir* + *or*.

Rugiente (rru-ji-*en*-te), *adj.* que ruge, rugidor. || F. r. *Rugir*.

Rugifero (rru-*ji*-fe-ru), *adj.* (poet.) que tem rugas. || F. *Ruga* + *fero* (suff.).

Rugir (rru-*jir*), *v. intr.* emittir rugido ou urro (o leão); bramir; fremir: E as feras *rugindo*. (Gonç. Dias.) || Causar estridor. || Produzir fragor: *Rugindo* o temporal passa pelos cedros e estronca-os. (R. da Silva.) A tormenta *rugia* ao longe. (Idem.) || Murmurar, sussurrar: As folhas *rugem*. (Fil. Elys.) || Emittir rugido como de quem está iroso: Morto! morto! — gritou ou antes *rugiu* ella com esse gemido agudo e vibrante da dor materna. (R. da Silva.) || —, *v. tr.* roçar, arrastar pelo chão fazendo ruido: Pagens enfeitados *rugindo* sedas. || —, *s. m.* bramido, rugido, fremito, sussurro: Como o *rugir* dos palmares no correr das viragões. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Rugire*.

Rugosa (rru-*ghô*-za), *s. f.* (zool.) molluscoacephalo *(venus verrucosa)*. || F. fem. de *Rugoso*.

Rugoso (rru-*ghô*-zu), *adj.* que tem rugas: *Rugosa* face de venerando velho. (Garrett.) || Aspero; escabroso. || F. lat. *Rugosus*.

Ruido (rru-*i*-du), *s. m.* rumor; barulho, estrepito; som qualquer que disperta os nossos sentidos: Onde o violento fogo com *ruido* em pedaços os muros no ar levanta. (Camões.) O *ruido* das vozes. (R. da Silva.) || Fragor, fracasso, trom, estrondo: Sentindo *ruido* de artilheria e peloiros... (Fr. L. de Sousa.) Em pedaços a fazem com um *ruido* que o mundo parece ser destruido. (Camões.) || Rumor, bulicio: Da noite no remanso, no *ruido* do dia scintillante. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Fama, noticia de acção notavel praticada por pessoa illustre; renome: E enchem o theatro do mundo com o *ruido* de suas proezas. (R. da Silva.) O *ruido* do seu nome... (Mont'Alverne.) || Fausto: pompa; apparato, ostentação, estardalhaço. || Fazer *ruido* (fig.), produzir sensação; causar extraordinaria sensação pelas suas acções boas ou más. || F. *Ruir* + *ido*.

Ruidosamente (rru-i-*dô*-za-*men*-te), *adv.* com ruido: Entraram *ruidosamente* na assembléa. (Camillo.) || F. *Ruidoso* + *mente*.

Ruidoso (rru-i-*dô*-zu), *adj.* que faz ou causa ruido, que produz rumor: Voz alta e *ruidosa*. (Gonç. Dias.) Os felizes... iam nos coches *ruidosos* correndo aos salões. (Garrett.) || Faustoso, pomposo, espectaculoso; que produz sensação no publico, magnificente: Pompas *ruidosas*. || Acompanhado de ruido; em que ha muito bulicio e movimento: E se eu a vejo nos saraus *ruidosos* coroada de belleza. (Gonç. Dias.) || Que provoca reacção do publico; que dá brado: Não quiz encetar contra os abusos reformas *ruidosas*, julgando mais util dissimular do que punir. (R. da Silva.) || F. *Ruido* + *oso*.

Ruim (rru-*im*), *adj.* mau (physica ou moralmente falando); que não tem prestimo; incapaz: O mundo, meu filho, por desgraça farto está de *ruins* Mecenas, de falsos protectores. (Garrett.) || Malvado, perverso: E ninguem chora a morte de homem tão *ruim*. (Gonç. Dias.) || Estragado, corrupto, podre. || Inferior, somenos: A fructa *ruim* não se deve comer. Quem se veste de *ruim* panno, veste-se duas vezes no anno. (Prov.) || Mau, funesto, pernicioso: A sua alma cerrada a toda a *ruim* inspiração. (Lat. Coelho.) || A ovelha *ruim* deita todo o gado a perder (prov.), a pessoa ou coisa má torna tambem má a pessoa ou coisa que se lhe approxima. || F. r. lat. *Ruina*.

Ruimente (rru-*im*-men-te), *adv.* com ruindade. || F. *Ruim* + *mente*.

Ruina (rru-*i*-na), *s. f.* resto, parte mais ou menos informe de um ou mais edificios; edificio velho, edificio desmoronado ou escalavrado pelo tempo ou por causas naturaes ou accidentaes: E com tudo San Francisco de Santarem é uma bella *ruina* que merecia examinada de vagar. [N'este sentido é mais us. no plural.] || (Fig.) Estado de destruição, de degradação; modificação para peor: E todavia ella salvou a arte dramatica da sua completa *ruina*. (Garrett.) || Enfraquecimento que conduz á destrnição ou perda, abatimento, decadencia: Desmoralização moral que ameaça a *ruina* da fé e a subversão da sociedade. (Mont'Alverne.) || Perda da fortuna, da prosperidade, da felicidade, do credito, de bens materiaes ou moraes: Aquelles gastos levam-n'o á *ruina*. A sua *ruina* deve-a ao jogo. || Desmoronamento; destruição; destroço: O predio ameaça *ruina*. || Queda, decadencia completa: A *ruina* de um Estado, de um imperio. || Causa de perda, de destruição: Aquella guerra foi a *ruina* da nação. || (Por ext.) Diz-se de pessoa que já não é o que era, que perdeu todas ou parte das antigas qualidades: Aquella mulher é uma *ruina* do que foi. Aquelle actor é apenas uma *ruina*. || —, *pl.* destroços, restos de edificios, de obras de arte que soffreram a acção do tempo, das causas naturaes ou accidentaes. As *ruinas* que vemos hoje debruçadas sobre os rios. (R. da Silva.) || (Por ext.) Restos de civilizações passadas. || F. lat. *Ruina*.

Ruinaria (rru-i-na-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que ruinas; amontoado de ruinas; grande extensão de ruinas: E eu que n'aquelle tempo me embrenhava nas *ruinarias* grandiosas do paço senhorial de Ruivães. (Camillo.) || F. *Ruina* + *aria*.

Ruindade (rru-in-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é ruim. || Mesquinhez (de caracter); acção indecorosa propria de um mau caracter; malicia; depravação. || F. *Ruim* + *dade*.

Ruinosamente (rru-i-*nô*-za-*men*-te), *adv.* de modo ruinoso; sujeito a cahir; que ameaça ruina. || F. *Ruinoso* + *mente*.

Ruinoso (rru-i-*nô*-zu), *adj.* que ameaça ruina; arruinado; que está em ruinas. || Que causa perda, ruina ou destruição: Colhendo elevados lueros d'esta nova e *ruinosa* industria. (R. da Silva.) || F. lat. *Ruinosus*.

Ruir (rru-*ir*), *v. intr.* cahir, correr precipitadamente de algum logar; despenhar-se, precipitar-se: Immenso *rue* Elpino pelos mares do Oriente. (Garrett.) E o pinheiro *rue* fracassando em torno as arvores. (Castilho.) || F. lat. *Ruere*.

Ruiva (*rrui*-va), *s. f.* (bot.) planta da familia das rubiaceas *(rubia splendens)*, tambem chamada granza brava. || *Ruiva* dos tintureiros ou granza, planta da mesma familia *(rubia tinctorum)*. || (Zool.) O tordo petinho ou malviz. || F. lat. *Rubia*.

Ruivaca (rrui-*vá*-ka), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos cyprinoides, tambem chamado peixe da China e pimpão. V. *Pimpão*.

Ruividão (rrui-vi-*dão*), *s. f.* (desus.) qualidade do que é ruivo; a côr ruiva. || F. *Ruivo* + *idão*.

Ruiviuha (rrui-*vi*-nha), *s. f.* (bot.) arbusto das Minas, da familia das rubiaceas *(rubia purgans)*. || F. *Ruiva* + *inha*.

Ruivo (*rrui*-vu), *adj.* que tem a côr vermelha mais ou menos tirante a negro; amarello tirante a vermelho; rubro; loiro-avermelhado: Cabello *ruivo*. Barba *ruiva*. || —, *s. m.* (zool.) nome commum a varias especies de peixes acanthopterygios, taes como: o *ruivo* encouraçado *(trigla cataphracta)* e o *ruivo* ordinario *(trigla cuculus)*, tambem chamado cabrinha e peixe cabra. || F. lat. *Rubidus*.

Ruio (*rru*-lu), *s. m.* o arrulho da rola. || F. r. *Rola*.

Rum (*rrun*), *s. m.* o mesmo que rhum.

Ruma (*rru*-ma), *s. f.* (desus.) montão; ruina: Em *rumas* de papeis. (Castilho.) || F. r. *Arrumar.*

Rumar (rru-*már*), *v. tr.* (naut.) pôr ou metter (o navio) em rumo. || Escrever ou desenhar segundo os rumos ou latitudes. || F. *Rumo* + *ar.*

Ruminação (rru-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de ruminar ou mascar os alimentos. || F. lat. *Ruminatio.*

Ruminadoiro (rru-mi-na-*dôi*-ru), *s. m.* nome que se dá a qualquer dos estomagos dos ruminantes (especialmente á pansa o ao barrete). || F. *Ruminar* + *oiro.*

Ruminante (rru-mi-*nan*-te), *adj.* que rumina. || —, *s. m. pl.* (zool.) ordem de mammiferos quadrupedes, caracterizados por terem quatro estomagos (a pansa, o barrete, o folhoso e o coagulador), pelos quaes passam successivamente os alimentos soffrendo entrementes uma segunda mastigação. [Pertencem a esta ordem o boi, a cabra, o carneiro, o hippopotamo, etc.] || F. *Ruminar* + *ante.*

Ruminar (rru-mi-*nár*), *v. tr.* e *intr.* tornar a mastigar, sujeitar segunda vez á mastigação, remoer (os alimentos depois d'estes terem subido do estomago á bocca): *Rumina* placido o frugal camello. (Gonç. Dias.) || Mascar, remoer com os dentes, mastigar: Lhe dava a verde folha da erva ardente que a seu costume estava *ruminando.* (Camões.) || (Fig.) Repassar no espirito (algum projecto ou idéa, etc.); reflectir por largo tempo; pensar com insistencia em; sujeitar a longa cogitação: D'este projecto que *ruminava* e que poz logo por obra. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Ruminare.*

Rumo (*rru*-mu), *s. m.* (naut.) cada uma das trinta e duas divisões ou linhas da rosa dos ventos, que representam as trinta e duas direcções maritimas adoptadas pelos nauticos. || (Fig.) Direcção do navio por estes rumos; direcção, orientação, caminho: Mas a verdade cosmographica vai indicando o *rumo* aos frageis galeões de Portugal. (Lat. Coelho.) || Antiga medida nautica que equivalia pouco mais ou menos a cinco palmos. || (Fig.) Methodo, ordem de proceder, norma: O *rumo* compassado dos negocios da vida. (Garrett.) || *Rumo* de vida (fig.), modo de vida, profissão, officio, occupação: Não tem *rumo* de vida. || Linha de *rumo*, linha que um navio descreve cortando todos os meridianos sob o mesmo angulo. || Metter ou pôr a *rumo*, pôr a caminho; orientar; dispor. || Tomar *rumo* (fig.), achar emprego ou occupação. || Tomar *rumo* para alguma parte, dirigir-se ou navegar para lá: Diogo Lopes... tomou *rumo* para o mar da Arabia. (Fil. Elys.) || Sem *rumo* (loc. adv.), á toa, sem norte, ao acaso: Perdi-me a divagar sem *rumo.* (Gonç. Dias.) || F. ingl. *Rhumb.*

Rumor (rru-*mór*), *s. m.* ruido surdo, som confuso. || (Fig.) Barulho ou ruido confuso de vozes, sussurro, murmurio. || Fama, noticia, tradição: O *rumor* antigo conta que os vizinhos, da terra moradores, do cheiro se mantêem das finas flores. (Camões.) A Ausenda chega o *rumor* do successo inesperado. (Garrett.) || Leva *rumor.* V. *Levar.* || F. lat. *Rumor.*

Rumorejar (rru-mu-re-*jár*), *v. intr.* fazer rumor frequente como o ribeiro que corre; causar rumor; sussurrar, ciciar: Quando manso o vento gira, que nas folhas *rumoreja.* (Gonç. Dias.) || (Fig.) Correr rumor, noticia ou tradição de alguma coisa. || F. *Rumor* + *ejar.*

Rumorejo (rru-mu-*rê*-ju), *s. m.* acção ou effeito de rumorejar; cicio: murmurio; sussurro: E á volta d'isto o *rumorejo* dos pinhaes circumpostos. (Camillo.) || F. *Rumor* + *ejar.*

Rupia (rru-*pi*-a), *s. f.* moeda da India portugueza que vale 450 réis. || (Bot.) Genero de plantas da familia das naiades que vivem no fundo das aguas doces.

Rupia (*rru*-pi-a), *s. f.* (pathol.) inflammação chronica da pelle, caracterizada por bolhas achatadas e isoladas, as quaes encerram um liquido soroso-purulento, e se transformam depois em crostas que cobrem as ulcerações. || F. gr. *Rupos*, immundicie.

Rupicola (rru-*pi*-ku-la), *adj.* que vive nas rochas. || F. lat. *Rupes* + *colere.*

Ruptil (*rru*-ptil), *adj.* que se rompe, que irrompe. || (Bot.) Diz-se de um orgão que se abre fendendo-se ou rompendo-se de um modo irregular. || F. r. lat. *Ruptus.*

Ruptilidade (rru-pti-li-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é ruptil. || F. *Ruptil* + *dade.*

Ruptorio (rru-*ptó*-ri-u), *s. m.* (cir.) instrumento que serve para abrir fontes. || F. r. lat. *Ruptus.*

Ruptura (rru-*ptu*-ra), *s. f.* acção pela qual uma coisa se rompe; estado de uma coisa rota ou rompida; rompimento. || Solução de continuidade, interrupção, córte. || (Fig.) Violação ou infracção de um contracto ou de um accordo existente ou em via de se formar; quebra; rompimento de relações sociaes: *Ruptura* das negociações para um emprestimo. *Ruptura* de amizade. || (Med.) Solução de continuidade formada espontaneamente ou produzida pela contracção muscular; fractura. || Hernia, quebradura. || Abertura; buraco; greta, fenda. || F. lat. *Ruptura.*

Rural (rru-*rál*), *adj.* relativo ou pertencente ao campo ou á vida agricola: Vida *rural.* Instrumentos *ruraes.* || Proprio do campo; situado no campo: Espoliações de propriedades *ruraes* em favor das tropas. (Castilho.) Iria parochiar em algum presbyterio *rural.* (Camillo.) || Rustico; agricola; camponez, campesino. || Escbola *rural*, escbola pratica de agricultura estabelecida no campo. || Freguezias ou povoações *ruraes*, as que estão situadas fóra da villa ou da cidade. || F. lat. *Ruralis.*

Ruralmente (rru-*rál*-*men*-te), *adv.* de modo rural; á maneira do viver do campo ou agricola. || F. *Rural* + *mente.*

Rurícola (rru-*ri*-ku-la), *adj.* que vive nos campos; que os cultiva. || F. lat. *Rus* + *colere.*

Rurigena (rru-*ri*-je-na), *adj.* e *s. m.* e *f.* que nasce nos campos. || F. lat. *Rus* + *genitus.*

Rusga (*rrus*-gha), *s. f.* briga, desordem, contenda. || (Chul.) O acto de prender para soldado. || F. ingl. *Rush*, correria.

Rusma-dos-orientaes (*rrus*-ma-dus-ô-ri-en-*tá*-is), *s. f.* (pharm.) epilatorio composto de cal, oiro-pigmento e lixivia alcalina.

Russar (rru-*ssár*), *v. tr.* tornar russo. || —, *v. intr.* tornar-se russo; encanecer; fazer-se velho. || F. *Russo* + *ar.*

Russilho (rru-*ssi*-lhu), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo que tem a pelagem mesclada de pêlos brancos, vermelhos e pretos, e confundidos por egual entre si. || F. *Russo* + *ilho.*

Russo (*rru*-ssu), *adj.* pardo claro; que tem mistura de pêlos braneos e pretos. || (Fam.) Grisalho, que tem cabellos braneos e pretos á mistura. || (Hipp.) *Russo* rodado, diz-se do cavallo russo que apresenta malhas circulares ou circulos formados de pêlo. || Agua *russa.* V. *Agua.* || Doutor da mula *russa.* V. *Doutor.* || —, *s. m.* o cavallo, macho ou burro de côr russa. || F. lat. *Rufus.*

Rusticamente (*rrus*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo rustico. || Rudemente; grosseiramente. || F. *Rustico* + *mente.*

Rusticar (rrus-ti-*kár*), *v. intr.* viver no campo; dar-se aos trabalhos do campo: Ovidio *rusticava* de muito boamente. (Castilho.) || Passar no campo a quadra calmosa: A qual (côrte), por ser já entrada a primavera, andava *rusticando* em Aranjuez. (Lat. Coelho.) || —, *v. tr.* picar ou talhar (a pedra) com o picão entre os ornatos relevados. || F. lat. *Rusticare.*

Rusticidade (rrus-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é rustico. || (Fig.) Rudeza, grosseria, incivilidade (oppõe-se a urbanidade). || F. lat. *Rusticitas.*

Rustico (*rrus*-ti-ku), *adj.* proprio do campo, relativo ou pertencente ao campo; campestre, campo-

nez, rural: Com que se cobre o *rustico* terreno. (Camões.) Entre *rusticas* serras. (Idem.) || Grosseiro, tosco: E ornada de *rustica* mobilia. (R. da Silva.) || Proprio do viver campesino. || Proprio para o campo, conforme ao uso do campo: Ama o seu *rustico* trajar. (Castilho.) || Incrivel, impolido; grosseiro, incivil. || Inculto, sem arte: Jardim *rustico*. || Lingua latina *rustica*, latim *rustico*, diz-se do latim corrompido primeiramente em Roma e na Italia pelos extrangeiros e d'alli espalhado pelas diversas provincias onde ainda mais se corrompeu. || (Archit.) Ordem *rustica*. V. *Ordem*. || Predio *rustico*, servidão *rustica*. V. estas palavras. || —, *s. m.* homem do campo, camponez: Talvez acertou o *rustico* o que tinha dicto Salomão. (Vieira.) || O que é inculto e sem arte. || (Archit.) O genero rustico. || F. lat. *Rusticus*.

Rustiquez (rrus-ti-*kês*), *s. f.* o mesmo que rusticidade. || F. *Rustico* + *ez*.

Rustiqueza (rrus-ti-*kê*-za), *s. f.* o mesmo que rustiquez. || F. *Rustico* + *eza*.

Rutabaga (rru-ta-*bá*-gha), *s. f.* (bot.) planta hybrida que resulta do cruzamento do nabo com a couve, e se chama tambem nabo da Suecia.

Rutaceas (rru-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que têem propriedades medicinaes e em que se comprehendeu a arruda e outras plantas. || F. lat. *Ruta*.

Ruthenio (rru-*tê*-ni-u), *s. m.* (chim.) metal raro considerado como um dos mais infusiveis que existem e cujas propriedades estão ainda pouco conhecidas.

Rutilancia (rru-ti-*lan*-ssi-a), *s. f.* estado ou qualidade do que é rutilante. || F. r. *Rutilante*.

Rutilante (rru-ti-*lan*-te), *adj.* que rutila; que brilha vivamente; resplandecente, brilhante; luzente: Vemos a parte menos *rutilante* e por falta de estrellas menos bella. (Camões.) Armas *rutilantes*. (Idem.) || F. lat. *Rutilans*.

Rutilar (rru-ti-*lár*), *v. tr.* fazer brilhar vivamente; mostrar luzindo: Rompia a fusca aurora *rutilando* signaes de um dia limpido. (Gonç. Dias.) || —, *v. intr.* resplandecer, chammejar; brilhar, fuzilar: Eis nos céos *rutilando* ignco cometa. (Idem.) Sorri-se a natureza, se o sol *rutila*. (Idem.) Estava o sol nas armas *rutilando*. (Camões.) || F. lat. *Rutilare*.

Rutilo (*rru*-ti-lu), *adj.* (poet.) o mesmo que rutilante; scintillante; que tem a côr do oiro muito viva: Em caracteres *rutilos* de fogo. (Garrett.) || F. lat. *Rutilus*.

Ruvinhoso (rru-vi-*nhô*-zu), *adj.* carcomido, carunchoso. || (Fig.) Que está de mau humor; que é difficil de contentar; caprichoso. || F. r. ital. *Rovina*.

S

S (*é*-sse), *s. m.* decima nona lettra do alphabeto e a decima quinta das consoantes. || —, *adj.* decimo anno. || Dobrada, em principio de palavra ou precedida de consoante, é aspirante dental aspera e vale *ç*: soldado, passado. Entre vogaes é aspirante dental branda e vale *z*: casa, rosa. Nas palavras compostas, quando é inicial da segunda palavra componente, conserva em geral o som de *ss*, mesmo nos casos em que, por o prefixo acabar em vogal, fica entre duas vogaes, como em: presentir, resurgir, resuscitar, deseccar, etc.; exceptuam-se: resumir, resultar, residir, resignar, resolver, reservar, resistir, presumir, presidir, preservar, designar e os compostos e derivados d'estas palavras. N'estas o *s* vale *z*. Quando o *s* é a final do prefixo e se lhe segue vogal, tem o som de *z*, como em: desamor, desempatar, transito, transacção, etc.; mas vale *ss* quando a segunda palavra componente tinha na origem um *s* inicial que cabiu deante do outro, como em: transudar, transubstanciação, transumpto (trans-sudare, trans-substantiatio, trans-sumptus). || Abreviatura da palavra São (por santo): *S.* Nicolau. || Abreviatura de *sua* em diversos tratamentos quando falamos de alguem: *S.* A., Sua Alteza; *S.* E., Sua Eminencia; *S.* M., Sua Majestade. || Abreviatura de *soffrivel* nas votações escholasticas. || (Naut.) Abreviatura de *Sul*. || *S. S.*, abreviatura de *Sua Santidade*. || *S. S.ª*, abreviatura de *Sua Senhoria*. || (Comm.) *S/c.*, abreviatura de *sua* conta. || —, *pl.* Fazer *ss* ou andar aos *ss*, caminhar vortuosamente ou cambaleando; (fig.) caminhar embriagado. || (Phon.) Esta lettra subsiste em geral nas palavras da lingua portugueza de origem latina. Em algumas permuta-se em x, ex.: enxofre (sulphur), bexiga (vesica), enxabido (insapidus). N'outras permuta-se em já, ex.: queijo (caseus), egreja (ecclesia), cerveja (cervisia). Resulta ás vezes da alteração do *d* latino: presa (praeda).

Saamonna (ssa-a-*mô*-na), *s. f.* (bot.) arvore das Indias Occidentaes, cujo fructo tem a fórma de ervilhas vermelhas.

Sabão (ssa-*bão*), *s. m.* preparação em que entra azeite ou qualquer materia gorda em mistura intima com potassa ou outro alcali, e que serve para desengordurar ou branquear roupas, para limpeza do corpo, para lavagens, clarificação de superficies, etc. || Pedra ou fragmento de sabão solidificado: Comprei agora um bom *sabão*. || Preparação pharmaceutica que se obtem pela acção da potassa caustica sobre um corpo gordo. || (Fig.) Reprehensão, sabonete, lembrete. || *Sabão* branco, sabão preparado com azeite e soda e que apresenta a côr branca. || *Sabão* medicinal, sabão preparado a frio, tratando o oleo de amendoas doces por uma solução de potassa caustica. || *Sabão* de pedra, aquelle em que existe uma base mineral e que é duro e consistente. || Pedra de *sabão*, barra ou tira de sabão duro de tamanho vario. || *Sabão* dos philosophos (alchim.), o mercurio. || Agua de *sabão*, agua em que se dissolveu o sabão. || Bola de *sabão*, globo oco, transparente e irisado, que se obtem soprando brandamente por um canudo cuja parte inferior se fez previamente immergir em agua de sabão; (fig.) coisa artificial, coisa inconstante e passageira; coisa futil: O seu discurso assemelha-se a uma bola de *sabão*. || (Bot.) Erva do *sabão*, a saboeira, planta da familia das euphorbiaceas *(ricinus saponarius)*. || F. lat. *Sapo*.

Sabbadeador (ssa-ba-di-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que guarda os sabbados. || F. *Sabbadear* + *or*.

Sabbadear (ssa-ba-di-*ár*), *v. intr.* guardar o sabbado á maneira dos judeus. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sabbado* + *ear*.

Sabbado (*ssá*-ba-du), *s. m.* o setimo dia da semana, a começar do domingo (entre os christãos). || *Sabbado* de alleluia ou *sabbado* santo, o sabbado da semana santa. || *Sabbado* perpetuo (fig.), o descanço eterno dos bemaventurados. || F. lat. *Sabbatum*.

Sabbaoth (ssá-bá-*ó*), *s. m.* nome hebraico da divindade e que significa *Deus dos exercitos*.

Sabbatico (ssa-*bá*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao sabbado. || Anno *sabbatico*, o ultimo anno de cada periodo de sete (entre os judeus), durante o qual não se cultivavam as terras e era probibido perseguir os devedores. || F. lat. *Sabbaticus*.

Sabbatina (ssa-ba-*ti*-na), *s. f.* (ant.) pequena these de controversia que os estudantes de philosophia sustentavam no fim do primeiro anno do curso. || (Eschol.) Exercicio escholar passado ordinariamente para o sabbado, como recapitulação das materias da semana; recapitulação das materias dadas n'um certo periodo de tempo, feita pelos estudantes, sendo uns arguentes e outros defendentes. || Reza do officio divino propria para o sabbado. || (Fig.) Discussão, these; questão. || F. r. *Sabbado*.

Sabbatino (ssa-ba-*ti*-nu), *adj.* relativo á sabbatina. || Relativo ao sabbado; sabbatico. || F. r. *Sabbado*.

Sabbatismo (ssa-ba-*tis*-mu), *s. m.* observação dos sabbados (entre os judeus). || F. *Sabbado* + *ismo*.

Sabbatizar (ssa-ba-ti-*zár*), *v. intr.* o mesmo que sabbadear. || F. lat. *Sabbatizare*.

Sabedor (ssa-be-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sabe ou

tem conhecimento de alguma coisa. || Sabio, que tem sabedoria: Intentem declarar incompativeis as mais altas cogitações do *sabedor* com o politico lavor do cidadão. (Lat. Coelho.) || F. *Saber* + *or*.

Sabedoramente (ssa-be-*dô*-ra-*men*-te), *adv.* com sciencia, com o conhecimento do occorrido ou dos factos. || Com sabedoria e boa fórma de exposição. || F. *Sabedor* + *mente*.

Sabedoria (ssa-be-du-*ri*-a), *s. f.* conhecimento da verdade; instrucção immensa; qualidade de sabio; caracter do que é dicto ou pensado sabiamente. || Razão; justo conhecimento, natural ou adquirido, das verdades (mórmente moraes); saber, doutrina; totalidade dos conhecimentos adquiridos. || Modo de vida proprio do sabio; grande circumspecção e prudencia; razão, juizo; rectidão, justiça. || (Theol.) Conhecimento inspirado das coisas divinas e humanas. || (Theol.) *Sabedoria* incarnada, o Verbo unido á humanidade; *sabedoria* increada ou eterna, o Verbo, a segunda pessoa da Trindade; *sabedoria* do mundo, humana ou de carne ou do seculo, a razão humana considerada como erronea e impotente pelos theologos. || *Sabedoria* das nações, moral¹ vulgar expressa em proverbios. || O livro da *sabedoria*, um dos que fazem parte do Antigo Testamento. || F. *Sabedor* + *ia*.

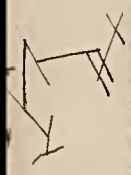
Sabença (ssa-*ben*-ssa), *s. f.* (pop.) sabedoria, sciencia, saber; grande copia de conhecimentos; erudição: *Sabenças* para que servem? (Garrett.) Toda a minha *sabença* é perder homens. (Castilho.) || F. r. *Saber*.

Sabendas (ssa-*ben*-das), *s. f. pl.* (ant.) us. na loc. adv.: A *sabendas*, de proposito; com conhecimento e noticia. || F. r. *Saber*.

Saber¹ (ssa-*bêr*), *v. tr.* conhecer, ter conhecimento, informação ou noticia de: Só elle *sabe* a verdade. (Castilho.) Desejava o capitão-mór tomar lingua para *saber* os passos do inimigo. (J. Fr. de Andrade.) Se *soubesse* que havia ordem geral... (R. da Silva.) Para que quer *saber* minha humilde condição? (Garrett.) || Poder explicar; comprehender: Cá dentro nem eu *sei* o que sentia. (R. da Silva.) || Ter a certeza ou a convicção de: Porque das Parcas *sei*, minhas amigas, que me hão de venerar e ter em preço. (Camões.) *Sabe* o que diz. Não se inflamme, *sabe* que a estimo. (R. da Silva.) || Poder, ter a possibilidade de: E aonde se deu a batalha? não m'o *soube* dizer. (Idem.) || Estar acostumado a, exercitado ou versado em; estar habilitado para: *Sabe* agradar ás damas. *Sabe* soffrer os revezes. Vem, que em ti só *sei* viver, só por ti posso morrer. (Garrett.) || Ter na memoria, ter de cór: *Sabe* o seu papel. *Sabe* as citações dos auctores latinos. || Prever, ter a certeza (de coisa futura): N'isto trabalha só quem bem *sabia* que, depois que levasse esta certeza, armas e naus e gente inandaria. (Camões.) *Sabem* que para o anno apparecerá um cometa. || Ter os conhecimentos tecnicos e especiaes relativos a, ou proprios para: *Sabe* lidar com as machinas. *Sabe* afinar pianos. Se as classes, que assim diligenciava seduzir, *soubessem* ler... (R. da Silva.) || Ter força, possibilidade ou merito para: *Sabe* falar. *Sabe* representar. || Conseguir: O «Lima» de Diogo Bernardes merece os applausos que *soube* grangear. (R. da Silva.) Qual d'estes dois sacrificios *soube* a Deus mais agradar? (Gonç. Dias.) || *Saber* de cór. V. *Cór*. || *Saber* as linhas com que se cose. V. *Linha*. || *Saber* o nome aos bois, o mesmo que entender da poda. || *Saber* ser homem, mostrar-se á altura da sua missão na terra, mostrar por factos as qualidades humanas ou varonis: Aquelle *soube* ser homem; lavrou em tres sepulturas a historia da sua vingança. (R. da Silva.) || *Saber* viver, ter a pratica precisa para conviver com os outros e sempre respeitando e defendendo os proprios interesses, conformar-se com os usos da vida; transigir com tudo e com todos. || Dar a *saber*, fazer constar, fazer sciente de: Reprehendeu acerbamente os ministros, porque lhe não tinham dado a *saber* esta miseria do povo. (P. Man. Bern.) || Fazer *saber*. V. *Fazer*. || Não *saber* já, ter desapprendido, ter esquecido (o que sabia); deshabituar-se de: Fr. Antão já não *sabe* no seu rosario rezar. (Gonç. Dias.) || Não *saber* a quantas anda, esquecer-se do que tinha para dizer, atrapalhar-se na exposição do seu discurso, estar alheio a alguma coisa. || Não *saber* o que quer. V. *Querer*. || Não *saber* de si, estar fóra de si, não ter accordo, andar desnorteado. || Não *saber* qual é a sua mão direita, ser extremamente ignorante, não saber coisa alguma de certo assumpto: De maneira que, quando vêem á praxe e exercicio d'elles, nenhum *sabe* qual é a sua mão direita. (Arte de Furtar.) || Não *saber* nada, ser ignorante, não ter conhecimento algum: Por ver que eu nada *sei* é que o senhor só usa d'essas falas tão chans. (Castilho.) || Não *saber* parte de alguma coisa, não ter conhecimento algum d'essa coisa. || Vir a *saber*-se (alguma coisa), tornar-se notorio, divulgar-se. || Não *sei* que, loc. us. para mostrar um estado indefinido do espirito, de um sentimento ou da alma. [Toma-se tambem substantivamente: Sentia um não *sei* que, que me partia o coração. (Garrett.) Aquelle não *sei* que, que aspira não sei como... (Camões.)] || Sei o que *sei*, cá *sei* o que *sei*, loc. interj. que equivalem a — não me quero explicar mais. || *Sei* lá! eu *sei*! eu *sei* cá! eu *sei* lá! que *sei* eu? loc. exclamat. prep. que se empregam para exprimir duvida, incerteza, admiração, etc.: Eu *sei!* queria tornar-me sabichão de maço e mona. (Idem.) || Quem *sabe?!* loc. interj. que denota duvida: Quem *sabe?* talvez elle já tenha morrido. || *Sabe* Deus como, ou Deus *sabe* como, ou o que, ou comque, loc. interj. e ellipticas que se empregam para dar a entender uma certa idéa de importancia e simultaneamente exprimir duvida com respeito á coisa de que se trata: Deus *sabe* o que foi! (Camillo.) Para pelejar bravamente em mais de um recontro, *sabe* Deus com que aperto de coração contra os castelhanos. (Herc.) || Que *sei* eu? loc. interj. equivalente a et cetera e que denota ficarem ainda muitas coisas por dizer: Sem falar no sem fim de drogas, pós, essencias... que *sei* eu? (Castilho.) || *Sabe* que mais? loc. interj. que denota agastamento e um como desejo de que se cale a pessoa que nos importuna; denota tambem uma imposição de vontade: *Sabes* que mais? vae-me cheirando tudo isto a chamusco. (R. da Silva.) *Sabe* que mais? quero que me escreva já e já á sr.ª D. Magdalena contando-lhe tudo isto. (Idem.) || A *saber*, loc. que serve para especificar aquillo de que se trata e que equivale a «isto é», ou «na seguinte ordem»: Não são menos de tres (as pinturas) que hoje duram em tres distinctos logares, a *saber*: uma no altar de Sant'Anna, outra em um canto do claustro... (Fr. L. de Sousa.) || *Saibam* todos... formula de publicação no começo das escripturas publicas. || No imperativo e seguido de um infinito dá mais força á expressão imperativa: *Saiba* conter-se (ou contenha-se). || —, *v. intr.* ter muitos conhecimentos ter muita sciencia ou erudição: *Sabe* immenso. *Sabe* de tudo. || (Seguido da prep. *a*) Ter o sabor ou gosto de: O pão *sabe* a alho. O queijo *sabe* a sebo. || *Saber* bem, agradar ao paladar, satisfazer o appetite; encher as medidas: *Soube*-me bem a comida. *Soube*-me bem o assado. As tetas da sciencia vão *sabendo* melhor de dia a dia. (Castilho.) || *Saber* de, ter conhecimento, noticia ou informação: *Sabendo* da chegada de el-rei tinha corrido ao mosteiro. (Herc.) Nem *souberam* um do outro. (R. da Silva.) Queria V. Ex.ª *saber* de mim. (Vieira.) || Saber do seu officio, *saber* da poda, *saber* de lagares de azeite, o mesmo que entender da poda. V. *Entender*. || (Flex.) Pres. do indicat.: sei, sabes, sabe, etc.; imperf.: sabia, sabias, sabia, etc; perf.: soube, soubeste, soube, etc. (e por este se fórma o pret. imperf. e fut. do conjunct. assim como o plq. perf. do ind.); fut.: saberei, saberás, saberá, etc.; pres. do conjunct.: saiba, saibas, ete.; imperat.: sabe, sabei; condic.: saberia, saberias, etc. || F. lat. *Sapere*.

Saber² (ssa-*bêr*), *s. m.* sciencia, doutrina, som-

ma de conhecimentos humanos: É homem de muito *saber*. Ha muito que de todo o *saber* vivo enjoado. (Castilho.) Denunciando a alteza do entendimento e a curiosidade inexhaurivel do *saber*. (Lat. Coelho.) *Saber* bom e util. (Garrett.) || (Fig.) Prudencia, sensatez, experiencia adquirida pelo grande trato social. || Estado de adeantamento, conhecimentos adquiridos, illustração: Não será gosto o recuar nas eras, ver o que era o *saber* da primitiva? (Castilho.) || F. lat. *Sapere*.



Saberete (ssa-be-*rê*-te), *s. m.* (fam.) conhecimento superficial de alguma coisa. || —, *pl.* saber, conhecimentos mal ordenados, tinturas de sciencia (usa-se com intenção depreciativa). || Astucia, manha. || F. r. *Saber*.

Sabeu (ssa-*beu*), *adj.* (poet.) Lagrima *sabêa*, o incenso; o liquido que se solta do cajueiro por incisões feitas n'esta arvore. || F. lat. *Sabæus*.

Sabiá (ssá-bi-*á*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro e canoro do Brazil (*turdus sabiá*): Desponta a lua; o *sabiá* gorgeia. (Gonç. Crespo.) Minha terra tem palmeiras onde canta o *sabiá*. (Gonç. Dias.)

Sabiamente (*ssá*-bi-a-*men*-te), *adv.* com sabedoria, com muita sciencia. || (Fig.) Prudentemente; avisadamente, previdentemente: *Sabiamente* o advertia Albuquerque, lançando-lhe taes alicerces á cidade que não a abalassem d'elles com levianas forças. (Fil. Elys.) || F. *Sabio* + *mente*.

Sabichão (ssa-bi-*xão*), *adj.* e *s. m.* (fam. e iron.) sabio, que sabe muito: Queria tornar-me *sabichão* de maço e mona. (Castilho.) Nem ignorantes nem medicos *sabichões* que só sabem dos seus livros. (Garrett.) || F. r. *Sabio*.

Sabichona (ssa-bi-*xô*-na), *adj.* e *s. f.* mulher que se dedica ás lettras e sciencias ou que pretende saber d'isso; litterata. [Usa-se sempre como expressão ironica e depreciativa.] || F. fem. de *Sabichão*.

Sabichoso (ssa-bi-*xô*-zu), *adj.* e *s. m.* diz-se de pessoa a quem o saber lhe aproveita ou lhe serve para a maledicencia. || F. r. *Sabichão*.

Sabidamente (ssa-*bi*-da-*men*-te), *adv.* de modo sabido ou conhecido; sabido por todos; sabiamente, avisadamente. || F. *Sabido* + *mente*.

Sabido (ssa-*bi*-du), *adj.* conhecido; que é do conhecimento de alguem ou do publico: Era assim n'aquelle tempo coisa *sabida* e seguida, remanso depois da gloria, descanço depois da lida. (Gonç. Dias.) Em tempos e epochas *sabidas*. (Garrett.) Por climas e por mares não *sabidos*. (Camões.) || Sabedor, conhecedor, versado, perito: profundo ledor: É muito *sabido* em sciencias mathematicas. || (Fig.) Prudente; astuto. || Pão *sabido*, certa medida de pão que se paga como renda ou fôro de uma propriedade. || —, *s. m. pl.* os ordenados pagos aos priores e abbades ou a quaesquer parochos pelo apresentante da egreja ou parochia. || (Ant.) Legitimos emolumentos de um officio ou emprego. || F. r. *Saber*.

Sabina (ssa-*bi*-na), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das coniferas (*juniperus sabina*).

Sabino (ssa-*bi*-nu), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo cujo pelame é branco, vermelho e preto.

Sabio (*ssá*-bi-u), *adj.* que sabe muito, que tem muita sabedoria; que tem extensos e profundos conhecimentos tanto em materias de erudição como de sciencia. || Que tem muitos conhecimentos n'uma dada especialidade: É um *sabio* entomologista. || (Fig.) Avisado, prudente. || Que contêm muita sciencia ou erudição. || (Fam.) Diz-se de certos animaes adestrados em certos exercicios: Ratos *sabios*. Burro *sabio*. || —, *s. m.* o que tem muita sciencia ou sabedoria: O *sabio* não vai todo á sepultura. || F. lat. *Sapidus*.

Sable (*ssá*-ble), *s. m.* (herald.) a côr preta. [Tambem se chama saibro e nota-se com traços cruzados.] || F. fr. *Sable*.

Saboaria (ssa-bu-a-*ri*-a), *s. f.* fabrica onde se prepara o sabão. || Loja onde se vende especialmente sabão; deposito de sabão. || F. *Sabão* + *aria*.

Saboeira (ssa-bu-*ei*-ra), *s. f.* mulher que vende sabão. || Pequeno vaso ou caixa para conter o sabão: saboneteira. || (Bot.) Planta da familia das sapindaceas (*sapindus saponaria*), chamada sabonete em Pernambuco e saboeira em Sergipe. || (Bot.) *Saboeira* legitima, planta da familia das caryophyllaceas (*saponaria officinalis*). || F. fem. de *Saboeiro*.

Saboeiro (ssa-bu-*ei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende sabão. || (Bot.) O mesmo que saboeira e sabonete. || F. *Sabão* + *eiro*.

Saboga (ssa-*bô*-gha), *s. f.* (zool.) o mesmo que savelha. || F. ar. *Çabòga*.

Sabonete (ssa-bu-*nê*-te), *s. m.* pastilha ou bola de sabão fino e aromatizado que serve para ensaboar a cara antes de barbeál-a, para lavagem do corpo, etc. || Pequeno relogio de algibeira. || (Pop.) Reprehensão, ensaboadela, lembrete. || (Bot.) O mesmo que saboeira. || F. r. *Sabão*.

Saboneteira (ssa-bu-ne-*tei*-ra), *s. f.* vaso ou caixa que serve para conter o sabonete; saboeira. || F. *Sabonete* + *eira*.

Sabor (ssa-*bôr*), *s. m.* impressão que produzem certos corpos sobre o orgão do gosto; propriedade especial em virtude da qual elles produzem essa impressão; gosto, saibo: Mas o *sabor* do sal lhe tira e tolhe. (Camões.) || Caracter, indole, propriedade, qualidade; tom: Não sei se esta doutrina não tem o que quer que seja de um certo *sabor* independente e livre. (Garrett.) Suas obras não brilham pela grandeza ou pela novidade das idéas e das fórmas, mas pela correcção e *sabor* classico. (R. da Silva.) || Graça, jocosidade, espirito. || Especie, genero, natureza; teor, fórma: Esta e outras muitas coisas a este *sabor* diziam. (Fil. Elys.) || Falar com *sabor*, falar com discreção, sensatamente. || Viver a *sabor*, satisfazer todos os appetites e caprichos. || A *sabor* de (loc. prep.), a bel-prazer ou ao gosto ou vontade de: Sim, homens são, e eu? outro como elles; atomo que volteio sobre a terra ao *sabor* das paixões minhas e alheias. (Garrett.) Tomo com ella intimidade e a meu *sabor* a domo. (Castilho.) A seu *sabor* estão affeiçoando o genero. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Sapor*.

Saborcado (ssa-bu-ri-*á*-du), *adj.* que tomou o sabor de alguma coisa; que a provou e gostou d'ella. || F. *Saborear* + *ado*.

Saborear (ssa-bu-ri-*âr*), *v. tr.* dar sabor ou gosto a. || Causar bom sabor ao paladar de. || Tomar o gosto a; provar lentamente, com attenção e prazer. || Comer pausadamente e com prazer: *Saborear* um bom prato. || Tornar agradavel e appetitoso: Uso foi dos antigos *saborearem* as mesas com pratos regalados e exquisitos. (Vicira.) || Lamber os beiços a (alguma comida ou bebida). || Entregar-se com delicia a, gosar com lentidão calculada e voluptuosa: Venturas que eu não provo, *saboreia*-as embora. (Garrett.) || (Iron.) Soffrer ou experimentar (algum mal) de modo lento e successivo. || Regosijar-se, gloriar-se de. || —, *v. pr.* comer com appetite e gosto. || (Fig.) Regosijar-se, deliciar-se, deleitar-se: N'esta propria hora me estou eu ainda *saboreando*, como presente nos feitiços do meu lago dos cedros. (Castilho.) || *Saborear*-se com alguma coisa, tomar grande gosto por ella, appetecêl-a sempre por lhe ter sabido bem. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sabor* + *ear*.

Saborido (ssa-bu-*ri*-du), *adj.* que tem sabor; saboroso. || (Fig.) Agradavel, deleitoso. || F. r. *Sabor*.

Saborosamente (ssa-bu-*rô*-za-*men*-te), *adv.* de modo saboroso, com sabor. || Agradavelmente, deliciosamente. || F. *Saboroso* + *mente*.

Saboroso (ssa-bu-*rô*-zu), *adj.* que tem sabor; que tem bom sabor ou gosto: Oh! que pinga *saborosa*! (Castilho.) || (Fig.) Agradavel, delicioso. || F. lat. *Saporosus*.

Saborra (ssa-*bô*-rra), *s. f.* o mesmo que saburra.

Sabralnho (ssa-bra-*i*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta de inferior qualidade.

Sabra-molle (*ssá*-bra-*mó*-le), *s. f.* (bot.) casta

de uva da Extremadura, a que na Beira chamam tinta sobreirinha.

Sabras (*ssá*-bras), *s. f.* (bot.) casta de uva branca de mediana qualidade.

Sabre (*ssá*-bre), *s. m.* especie de espada curta; terçado. || F. all. *Sabel.*

Sabre-baioneta (*ssá*-bre-ba-i-u-*né*-ta), *s. m.* especie de sabre curto, que pode ser adaptado á bocca da espingarda em guisa da baioneta. || (Flex.) Pl.: *sabres-baionetas.* || F. *Sabre* + *baioneta.*

Sabugal (ssa-bu-*ghál*), *s. m.* terreno onde ha muitos sabugueiros; alameda de sabugueiros. || —, *adj.* e *s. f.* diz-se de certa variedade de uva conhecida tambem por uva de eão. || F. *Sabugo* + *al.*

Sabugo (ssa-*bu*-ghu), *s. m.* (bot.) o miolo do sabugueiro. || (Bot.) O mesmo que sabugueiro. || A materia interna e menos cornea dos chifres. || A parte da cauda das bestas d'onde procedem as sedas. || A parte da cabeça do dedo onde a unha se encrava e adhere. || *Sabugo* do milho, o easulo ou parte onde o grão está encravado nos alveolos da espiga. || F. lat. *Sambucus.*

Sabugueiro (ssa-bu-*ghei*-ru), *s. m.* (bot.) nome de dois arbustos da familia das caprifoliaceas *(sambucus nigra* e *viburnum opalus).* [Esta ultima especie chama-se tambem sabugueiro de agua e roca de Gueldres.] || (Bot.) Arbusto do Brazil da mesma familia *(sambucus australis).* || F. *Sabugo* + *eiro.*

Sabujice (ssa-bu-*ji*-sse), *s. f.* humilhação sem dignidade, servilismo; caracter do que é aduladór e subserviente. || F. *Sabujo* + *ice.*

Sabujo (ssa-*bu*-ju), *s. m.* cão de caça grossa. || (Fig.) Individuo sem dignidade, venal, que emprega os meios mais vis para conseguir os seus fins; capacho; bajulador. || F. b. lat. *Sebusius.*

Sabuloso (ssa-bu-*lô*-zu), *adj.* areento, que tem areia á mistura. || F. lat. *Sabulosus.*

Saburra (ssa-*bu*-rra), *s. m.* (med. ant.) materias mucosas que se suppunha formarem-se no estomago durante as más digestões. || (Pathol.) Crosta esbranquiçada ou branco-amarellada que reveste a mucosa da face superior da lingua em casos de embaraço gastrico e doenças analogas. || F. lat. *Saburra.*

Saburrar (ssa-bu-*rrár*), *v. tr.* (mar.) lastrar (o navio) para lhe dar equilibrio estavel. || F. r. lat. *Saburra.*

Saburrento (ssa-bu-*rren*-tu), *adj.* que tem saburra; cheio de saburra. || F. *Saburra* + *ento.*

Saburroso (ssa-bu-*rrô*-zu), *adj.* o mesmo que saburrento. || F. *Saburra* + *oso.*

Saca (*ssá*-ka), *s. f.* acção ou effeito de sacar; extracção, exportação: Em toda a parte fazem muito mal as mentiras, mas nas terras grandes têem *saca* e têem muito por onde se espalhem. (Vieira.) || (Mar.) Movimento da onda avançando sobre a praia (oppõe-se a resaca). || F. contr. de *Sacar* + *a.*

Saca-balas (*ssá*-ka-*bá*-las), *s. m.* instrumento proprio para tirar balas. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Sacar* + *bala.*

Saca-boccado (*ssá*-ka-bu-*ká*-du), *s. m.* (techn.) vazador, instrumento proprio para fazer buracos de varias fórmas e lavores (no coiro ou panno); instrumento proprio para desbastar. || (Flex.) Pl.: *saca-boccados.* || F. *Sacar* + *boccado.*

Saca-buxa (*ssá*-ka-*bu*-xa), *s. m.* o mesmo que saca-trapo. || Especie de trombone antigo ou de trombeta dividida pelo meio. || (Mar.) Bomba marinha. || (Flex.) Pl.: *saca-buxas.* || F. all. *Saquebut.*

Sacada (ssa-*ká*-da), *s. f.* acto de levar generos ou mercadorias de uma parte para outra, saca; exportação. || (Ant.) Tributo que pagavam os exportares de generos e mercadorias. || (Naut.) Obra resaltada do navio tanto na ré, como avante, e em sentido contrario do amassamento. || (Constr.) Obra que sai fóra do nivel d'aquella com a qual se continua: *Sacada* do telhado. || (Constr.) Qualquer saliencia que excéda a linha da parede do edificio; o avançamento que produz o balcão de uma janella, sustentada sobre columnas, misulas ou eachorros. || (Hipp.) Empuxão bruseo dado a um eavallo apertando-lhe a redea; soffreamento, soffreadura; sacão. || (Agr.) Metter garfos na *sacada,* eortar a vide depois de cortado o garfo que se ha de enxertar, unindo-os e atando-os depois. || F. fem. de *Sacado.*

Sacadela (ssa-ka-*dé*-la), *s. f.* aeção ou effeito de puxar. || Empuxão que o pescador dá ao anzol quando sente o peixe morder na isca. || F. *Sacar* + *ela.*

Sacado (ssa-*ká*-du), *adj.* extrahido, tirado para fóra. || —, *s. m.* (comm.) o individuo a quem o sacador de uma lettra de eambio manda que pague o valor da mesma ao portador ou apresentante d'ella. || F. *Sacar* + *ado.*

Sacador (ssa-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que saca, o que passa lettras de eambio. || Cobrador de rendas, foros ou quaesquer contribuições. || F. *Sacar* + *or.*

Saca-estrepe-da-matta (*ssá*-ka-es-*tré*-pe-da-*má*-ta), *s. m.* (bot. brazil.) planta herbaeea da familia das melastomaeeas *(spennera arvifera).*

Saca-estrepe-de-camphas (*ssá*-ka-es-*tré*-pe-de-kan-*pi*-nas), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das eompostas *(echinops saca-estrepe).*

Saca-filaça (*ssá*-ka-fi-*lá*-ssa), *s. f.* agulha de artilheiro que tem duas ou tres farpas. || (Flex.) Pl.: *saca-filaças.* || F. *Sacar* + *filaça.*

Saca-fundo (*ssá*-ka-*fun*-du), *s. m.* V. *Tira-fundo.* || (Flex.) Pl.: *saca-fundos.* || F. *Sacar* + *fundo.*

Sacalão (ssa-ka-*lão*), *s. m.* (pop.) empuxão, safanão; sacadela. || F. r. *Sacar.*

Sacalhuha (ssá-ka-*li*-nha), *s. f.* o mesmo que sancadilha. || F. *Sacar* + *linha.*

Sacamalo (ssá-ka-*má*-lu), *s. m.* (bot.) planta da familia das eserophularineas *(anarrhinum bellidifolium).*

Saca-metal (*ssá*-ka-me-*tál*), *s. m.* (mar.) agulha grossa com que os marinheiros remendam velas, ete. || (Flex.) Pl.: *saca-metaes.* || F. *Sacar* + *metal.*

Saca-molas (*ssá*-ka-*mó*-las), *s. m.* instrumento de arranear dentes. || (Depreeiat.) Mau dentista. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Sacar* + *mola.*

Saca-nabo (*ssá*-ka-*ná*-bu), *s. m.* (mar.) ganeho da bomba ou haste de ferro semelhante a uma eavilha que serve para pôr em movimento o nabo ou embola da bomba. || (Flex.) Pl.: *saca-nabos.* || F. *Sacar* + *nabo.*

Sacão (ssa-*kão*), *s. m.* salto que faz o eavallo para sacudir o eavalleiro; eoreovo; galão. || Empuxão, safanão. || F. r. *Sacar.*

Saca-peloiro (*ssá*-ka-pe-*lói*-ru), *s. m.* (artilh.) o mesmo que saca-trapo. || (Flex.) Pl.: *saca-peloiros.* || F. *Sacar* + *peloiro.*

Sacar (ssa-*kár*), *v. tr.* extrahir ou tirar para fóra á força, arranear, retirar a puxões. || Arrauear, tirar, eolher: Feliz quem *saca* do talento e saber tam bellos fruetos. (Castilho.) || (Fig.) Fazer sahir, fazer rebentar, fazer eorrer ou salhir com certo esforço: Tu, Senhor, do peso insano livras meu peito arquejante, *sacas*-me o pranto que os olhos vertendo estão abundante. (Gonç. Dias.) || Tirar, fruir, auferir: Bem! pois *saca* proveito d'essa força. (Castilho.) || *Sacar* uma lettra sobre alguem, escrever na lettra de cambio o nome de alguem para que pague o valor d'ella, dirigindo-lh'a; mandar-lhe pagar uma importancia por meio de lettra. || *Sacar* a descoberto, sacar uma lettra ou cheque sem ter fundos na mão do saeado. || —, *v. intr.* (com a prep. *de*) tirar com violencia, puxar por: *Sacar* da espada para ferir alguem. || *Sacar* de lustre (ourives), correr o buril por cima das orilhas para que a obra fique mais lustrosa. || F. *Saco* + *ar.*

Sacarla (ssa-ka-*ri*-a), *s. f.* (ant.) estratagema de guerra que consistia em dar rebate falso para reunir as tropas e ver se estavam em acção de pelejarem. || F. r. *Sacar.*

Saca-rolhas (*ssá*-ka-*rrô*-lhas), *s. m.* haste de ferro ou de aço com cabo, terminada em rosca e esta terminada em ponta, que serve para tirar rolhas ás garrafas, etc. || (Bot. brazil.) Nome commum

a varios arbustos da familia das estercularineas *(helicteres meliflua; h. ixora* e *h. saca-rolha)*. [Esta ultima tambem se chama rosca para mulas, nas Minas e em S. Paulo.] || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Sacar* + *rolha*.

Saca-soca (*ssá*-ka-*ssó*-ka), *s. f.* (zool.) ave africana *(œdicnemus capensis)*. || (Flex.) Pl.: *saca-socas*.

Saca-trapo (*ssá*-ka-*trá*-pu), *s. m.* (artilh.) peça de ferro com alvado para se ligar á extremidade da vareta, com que se tira a buxa da espingarda ou dos canhões. || (Fig. e pop.) Meio ardiloso para obter alguma coisa: Deixa-os commigo; faz-se de um bom copazio *saca-trapos* e hão de desembuchar. (Castilho.) || (Flex.) Pl.: *saca-trapos*. || F. *Sacar* + *trapo*.

Sacanbarana (ssa-ka-u-ba-*rá*-na), *s. f.* (bot.) planta do Pará da familia das malpighiaceas *(plerandrium amarum)*.

Sacca (*ssá*-ka), *s. f.* sacco bastante largo e comprido mais usado no commercio e que serve tambem de medida: Tres *saccas* de arroz. Duas *saccas* de assucar. || F. r. *Sacco*.

Saccada (ssa-ka-*da*), *s. f.* grande quantidade de saccas. || F. *Sacca* + *ada*.

Saccharifero (ssa-ka-*ri*-fe-ru), *adj.* que produz ou contêm assucar. || F. lat. *Saccharum* + *fero*.

Saccharificação (ssa-ka-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* conversão de alguma substancia em assucar. || F. *Saccharificar* + *ão*.

Saccharificante (ssa-ka-ri-fi-*kan*-te), *adj.* que produz ou favorece a saccharificação. || F. *Saccharificar* + *ante*.

Saccharificar (ssa-ka-ri-fi-*kár*), *v. tr.* converter em assucar; fazer a saccharificação de. || —, *v. pr.* converter-se em assucar. || F. lat. *Saccharum* + *facere*.

Saccharificavel (ssa-ka-ri-fi-*ká*-vêl), *adj.* que se póde saccharificar. || F. *Saccharificar* + *vel*.

Saccharimetria (ssa-ka-ri-me-*tri*-a), *s. f.* emprego do saccharimetro. || F. *Saccharimetro* + *ia*.

Saccharimetrico (ssa-ka-ri-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á saccharimetria. || F. *Saccharimetria* + *ico*.

Saccharimetro (ssa-ka-*ri*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento proprio para apreciar a riqueza dos diversos assucares nas substancias que os contêem. || F. lat. *Saccharum* + *metro*.

Saccharino (ssa-ka-*ri*-nu), *adj.* relativo ao assucar. || Que tem assucar; que tem os caracteres ou a natureza do assucar. || Doce, assucarado, mellifluo: A *saccharina* flor no botão pica. (Garrett.) || (Zool.) Diz-se dos animaes que se nutrem de assucar. || (Techn.) Relativo á fabricação ou cultivo do assucar. || F. r. lat. *Saccharum*.

Saccharoleo (ssa-ka-*ró*-li-u), *s. m.* (pharm.) mistura de assucar com oleo volatil: *Saccharoleo* de aniz. *Saccharoleo* de limão. || F. lat. *Saccharum* + *oleo*.

Saccharose (ssa-ka-*ró*-ze), *s. f.* o assucar commum. || F. r. lat. *Saccharum*.

Sacco (*ssá*-ku), *s. m.* peça de panno ou de coiro, dobrada, e ordinariamente de fórma rectangular, fechada por todos os lados menos por um (a boeca), destinada a conter provisoriamente diversos objectos miudos, a fim de os resguardar ou de os transportar: *Sacco* de trigo. *Sacco* de areia. || Antigo habito funebre ou de penitencia: Deitou cinza nos cabellos e vestiu-se de *sacco*. || A porção de qualquer material contida em um sacco: Um *sacco* de milho. || Feitio que torna uma coisa empapuçada; tufo, fofo, empola, folle. || (Zool.) O mesmo que kissengo. || (Zool.) Passaro de Angola, da familia dos conirostros *(cuplectes flammiceps)*. || *Sacco* de café, pequena sacca de bacta ou de flanella de fórma conica que serve para coar o café. || *Sacco* herniario. V. *Herniario*. || *Sacco* de enseada, a parte mais funda da enseada. || *Sacco* lacrimal. V. *Lacrimal*. || *Sacco* de terra, extensão de terreno que leva seis alqueires ou um sacco de semeadura. || *Sacco* de viagem, mala, malote. || Querer uma no *sacco* e outra no papo, pretender duas coisas ao mesmo tempo. || Metter a viola no *sacco*. V. *Viola*. || Comprar nabos em *sacco*. V. *Nabo*. || F. lat. *Saccus*.

Saccola (ssa-*kó*-la), *s. f.* especie de alforge ou sacco de dois fundos que traziam aos hombros os frades mendicantes. || F. *Sacco* + *ola*.

Saccolejar (ssa-ku-le-*jár*), *v. tr.* vaseolejar, sacudir, abanar; agitar repetidas vezes. || F. *Saccola* + *ejar*.

Saccomano (ssa-ku-*má*-nu), *s. m.* (ant.) o acto de saquear, de metter a saque. || F. *Sacco* + *mão*.

Saccomão (ssa-ku-*mão*), *s. m.* (ant.) salteador; o que saqueava. || F. *Sacco* + *mão*.

Saccophoro (ssa-*kó*-fu-ru), *adj.* (hist. nat.) que é munido de um orgão sacculiforme. || —, *pl.* (zool.) o mesmo que tunicciros. || F. gr. *Sakkos*, saceo + *phoros*, que traz.

Sacculár (ssa-ku-*lár*), *adj.* relativo ao sacculo. || Que tem a fórma de saceulo. || F. *Sacculo* + *ar*.

Sacculiforme (ssa-ku-li-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de saceulo ou saceo pequeno. || F. lat. *Sacculum* + *forme*.

Sacculo (*ssá*-ku-lu), *s. m.* (bot.) especie de sacco que envolve a radicula de certos embryões. || F. lat. *Sacculum*.

Sacerdocio (ssa-sser-*dó*-ssi-u), *s. m.* (ant. hist.) ministerio d'aquelles que nas antigas religiões tinham o poder de offerecer victimas á divindade e de tratar officialmente das coisas sacras. || O officio, o ministerio do padre; a dignidade sacerdotal; a carreira ecclesiastica. || O corpo ecclesiastico; o poder espiritual representado pelos sacerdotes; as funcções dos ministros do culto. || (Fig.) Aquillo que tem um caracter veneravel e quasi como sagrado; mister nobre, missão elevada de certa classe de individuos: O *sacerdocio* da medicina, da imprensa. || F. lat. *Sacerdotium*.

Sacerdotal (ssa-sser-du-*tál*), *adj.* relativo aos padres, ao sacerdocio ou aos sacerdotes. || A classe *sacerdotal*, os padres. || Lettras *sacerdotaes*, os caracteres hieraticos dos Egypcios. || F. lat. *Sacerdotalis*.

Sacerdotalismo (ssa-sser-du-ta-*lis*-mu), *s. m.* a influencia predominante dos padres; theocracia. || F. *Sacerdotal* + *ismo*.

Sacerdote (ssa-sser-*dó*-te), *s. m.* (ant. hist.) sacrificador; o que tinha o poder de offerecer victimas á divindade; o que tratava officialmente das coisas sagradas e dos negocios religiosos. || (Eccles.) O que ministra os saeramentos da egreja, o padre. [O sacerdote póde ser de ordens menores ou maiores, presbytero, etc., até ao papa.] || (Fig.) Aquelle que está encarregado de uma missão respeitavel, de uma profissão honrosa e elevada: Os *sacerdotes* da imprensa. Os *sacerdotes* da sciencia. || (Flex.) Fem.: *sacerdotiza*. || F. lat. *Sacerdos*.

Sacerdotiza (ssa-sser-du-*ti*-za), *s. f.* mulher que nos templos pagãos fazia os sacrificios. || F. lat. *Sacerdotissa*.

Sacha (*ssá*-xa), *s. f.* o mesmo que sachadura: Andar no trabalho da *sacha*. || F. contr. de *Sachar* + *a*.

Sachado (ssa-*xá*-du), *adj.* que se sachou; cavado com o sacho. || F. *Sachar* + *ado*.

Sachador (ssa-xa-*dór*), *adj.* e *s. m.* que sacha. || F. *Sachar* + *or*.

Sachadura (ssa-xa-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sachar; mondagem feita com o sacho. || F. *Sachar* + *ura*.

Sachar (ssa-*xár*), *v. tr.* lavrar, afofar ou mondar (a terra) com o sacho. || F. *Sacho* + *ar*.

Sacho (*ssá*-xu), *s. m.* (agr.) instrumento analogo á enxada, que consta de uma lamina de ferro em fórma de lança, com cabo de madeira, e que serve para afofar as terras, para a mondagem de ervas, etc. || F. lat. *Sarculum*.

Sachola (ssa-*xó*-la), *s. f.* especie de enxada com uma lamina mais estreita em fórma quasi de espigão do lado opposto á folha, que serve aos horte-

lões para os trabalhos de jardins, etc. || F. r. *Sacho*.

Sacholar (ssa-xu-*lár*), *v. tr.* cavar com a sachola; exeavar. || F. *Sachola* + *ar*.

Saciado (ssa-ssi-*á*-du), *adj.* cheio; farto. || Locupletado. || F. *Saciar* + *ado*.

Saciar (ssa-ssi-*iár*), *v. tr.* fartar, satisfazer: *Saciar* a fome. *Sacia* seus desejos. (Mont'Alverne.) Ha de me dar licença de *saciar* primeiro a aneia. (Castilho.) || Matar (no sent. fig.), comer ou beber para extinguir (a fome, a sêde): *Saciar* a fome, a sêde. ||—, *v. pr.* fartar-se, comer ou beber até á saciedade: Que se não *saciavam* de carne humana. (J. A. de Macedo.) || (Fig.) Encher-se, satisfazer-se, locupletar-se. || Dar-se por satisfeito, não querer mais: Loueo, afflicto, a *saciar*-me de aggravar minha ferida. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Satiare*.

Saciavel (ssa-ssi-*á*-vél), *adj.* que póde saciar ou saciar-se; que póde fartar. || F. lat. *Satiabilis*.

Saciedade (ssa-ssi-e-*dá*-de), *s. f.* repleção de alimentos que destroe o appetite. || Estado do que se saciou; fartura; abundancia; tudo o que é bastante para saciar ou fartar, exuberancia. || Mau estado produzido pelo uso immoderado de alguma coisa; fastio; abhorrecimento. || Até á *saciedade* (loc. adv.), até mais não querer, até fartar; até satisfazer completamente as exigencias physicas ou moraes: O que ahi fica, se pecca, é pela repetição até á *saciedade* do proprio facto com que os inimigos hoje o criminam. (Camillo.) || F. lat. *Satictas*.

Saco (*ssá*-ku), *s. m.* (desus.) acção ou effeito de saquear; saque; rapina feita nos despojos depois da batalha: Como já sabiam as novas do *saco* de S. Felizes, lhe mandaram recado pedindo-lhe que os não quizesse combater. (Dam. de Goes.) || Objectos saqueados: Disputam-se, ameaçam-se dividindo o *saco*. (Herc.) || Dar *saco* a alguma coisa, saqueál-a: Déstes *saco* ao mundo para viverdes n'elle abastado e satisfeito. (Arte de Furtar.) || Dar, pôr ou metter a *saco*. V. *Pôr* e *Metter*. || F. incerta.

Sacra (*ssá*-kra), *s. f.* pequeno quadro com as palavras do credo e da consagração e outras orações que está collocado no altar encostado á banqueta ou respaldo para auxiliar a memoria do sacerdote. || (Liturg.) A parte da missa em que se celebra o mysterio da consagração do corpo e sangue de Jesus Christo. || F. lat. *Sacra*.

Sacramentado (ssa-kra-men-*tá*-du), *adj.* e *s. m.* o que recebeu os ultimos sacramentos. || (Liturg.) Jesus-*sacramentado*, a hostia, depois de consagrada. || F. *Sacramentar* + *ado*.

Sacramental (ssa-kra-men-*tál*), *adj.* que participa do sacramento; relativo aos saeramentos. || Palavras *sacramentaes*, as palavras pronunciadas na consagração ou administração de um sacramento; (fig.) as phrases da praxe em estylo official; as phrases e palavras proprias n'um dado assumpto e que se empregam como formula efficaz, decisiva, determinante e obrigatoria. || F. *Sacramento* + *al*.

Sacramentalmente (ssa-kra-men-*tál-men*-te), *adv.* de modo sacramental; por sacramento ou em fórma de saeramento. || F. *Sacramental* + *mente*.

Sacramentar (ssa-kra-men-*tár*), *v. tr.* administrar os santos sacramentos a; dar a communhão, a extrema-unção. || Confessar. || *Sacramentar* a hostia, consagrál-a. || Tornar sagrado, imprimir o caracter sagrado em. ||—, *v. pr.* receber os sacramentos. || (Theol.) Transubstanciar-se na eucharistia. || F. *Sacramento* + *ar*.

Sacramentario (ssa-kra-men-*tá*-ri-u), *s. m.* (ant.) livro onde estavam descriptas as cerimonias liturgicas e especialmente as cerimonias relativas á administração dos saeramentos. || Nome dado aos reformados ou protestantes. || F. lat. *Sacramentum*.

Sacramento (ssa-kra-*men*-tu), *s. m.* (ant.) juramento: E tirou d'elle *sacramento* e segurança que não matasse nenhum bom do reino. (Nobil. do conde de D. Pedro.) || (Theol.) Acto instituido por Deus com o fim de purificar e santificar as almas. || (Theol.) Cerimonia christan destinada á consagração de certos estados da vida privada dos fieis ou instituida com o fim de dar, de confirmar ou de augmentar a graça: O *sacramento* do baptismo. [Os saeramentos são sete: baptismo, confirmação, communhão, penitencia, extrema-unecão, ordem e matrimonio.] || Consagração. || A custodia onde está encerrada a hostia: Exposição do *sacramento*. || Santissimo *sacramento*, a eucharistia. || —, *pl.* a penitencia, a eucharistia e a extrema-unecão: O moribundo recebeu os *sacramentos*. || Com todos os *sacramentos* (pop.), com todos os requisitos, sem lhe faltar nada, completamente, com todos os matadores. || F. lat. *Sacramentum*.

Sacrario (ssa-*krá*-ri-u), *s. m.* logar ou reservatorio onde se guardam coisas sagradas ou dignas de grande veneração, como as hostias e as reliquias. || (Por ext.) As particulas consagradas que se ministram em communhão || (Fig.) Logar intimo onde se abrigam grandes sentimentos; o mais recondito do coração humano: Voar ao encontro da donzella que ha tantos mezes adorava no *sacrario* do seu peito. (R. da Silva.) || (Fig.) Logar reservado, recinto fechado pelo respeito que se consagra ao mesmo logar ou aos objectos contidos n'elle: E as ferrolhadas portas que o *sacrario* das leis da natureza arduas tê qui fechavam, tu abres em par. (Garrett.) || F. lat. *Sacrarium*.

Sacratissimo (ssa-kra-*ti*-ssi-mu), *adj. sup. irreg.* de sagrado. || F. lat. *Sacratissimus*.

Sacre (*ssá*-kre), *s. m.* (zool.) ave de rapina do genero falcão *(falco sacer)*. || (Ant.) Canhão de grandes dimensões. || F. ar. *Caqr*.

Sacrificado (ssa-kri-fi-*ká*-du), *adj.* offerecido em sacrificio ou holocausto; immolado como victima no altar. || Que é victima de qualquer necessidade ou interesse; que se offereeeu em sacrificio; que se saerificou por alguem ou por alguma coisa. || F. lat. *Sacrificatus*.

Sacrificador (ssa-kri-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (ant. hist.) que tinha a seu cargo os sacrificios das victimas. || Que sacrifica. || F. lat. *Sacrificator*.

Sacrifical (ssa-kri-fi-*kál*), *adj.* relativo ao saerificio. || F. lat. *Sacrificalis*.

Sacrificante (ssa-kri-fi-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* que saerifica. || Celebrante (da missa). || F. *Sacrificar* + *ante*.

Sacrificar (ssa-kri-fi-*kár*), *v. tr.* (ant. hist.) offerecer em saerifieio á divindade por meio de cerimonias proprias; immolar como victima: Esse é o idolo a quem *sacrificastes* o campeão da patria. (Garrett.) || Offereeer em saerifieio. || Renunciar voluntariamente a, dar de mão a, abandonar voluntariamente (com algum fim util a outrem ou para se salvar): *Sacrificaram* o seu descanço, seus bareos e suas redes para salvarem a patria. (J. A. de Macedo.) Vossa Alteza, como prelada que é, deve ao exemplo *sacrificar* seu eommodo e vontades. (Garrett.) || Pôr em risco, sujeitar a todos os perigos e contingencias: Uns acceitam a auctoridade para a *sacrificar* ao sopro das phantasias populares. (Lat. Coelho.) || Deseurar, desprezar (uma coisa) para dar mais realce a outra coisa: O pintor d'este quadro *sacrificou* todas as figuras do segundo plano á do primeiro. *Sacrificar* os aceessorios ao principal. || *Sacrificar* alguma coisa ou pessoa, pôl-a á mercê de alguem, sujeitál-a a um eapricho, ás contingeneias: Como se chama ess'outra a quem *sacrificaste* minha irman? (Here.) || *Sacrificar* o corpo e o sangue de Christo, celebrar o sacrificio da missa. || *Sacrificar* tudo aos interesses proprios, pôr os seus interesses acima de tudo. || —, *v. intr.* fazer sacrificios em honra de alguma divindade; immolar victimas em honra dos deuses: E tam devotas são a Venus que têem feito novas fórmas de lhe *sacrificar*. (Fil. Elys.) Pois eu, responde, estou *sacrificando*. (Camões.) || —, *v. pr.* offereecr-se em sacrificio: E a Deus se *sacrifiquem*. (Camões.) || Votar-se inteiramente a alguem ou a alguma coisa; tornar-se vi-

ctima de uma idéa, de um preconceito; correr risco em defesa de coisa util ou de um principio justo. || Sujeitar-se ás consequencias de alguma coisa, fazer sacrificio n'alguma coisa: *Sacrifico-me*, perco o ente que me é mais caro e uno-me ao que detesto. (Castilho.) || F. lat. *Sacrificare*.

Sacrificativo (ssa-kri-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* proprio ou apto para o sacrificio, para ser immolado. || F. *Sacrificar* + *ivo*.

Sacrificatorio (ssa-kri-fi-ka-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente ao sacrificio. || F. *Sacrificar* + *orio*.

Sacrificavel (ssa-kri-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde sacrificar; que serve para o sacrificio. || F. *Sacrificar* + *vel*.

Sacrificio (ssa-kri-*fi*-ssi-u), *s. m.* acção ou effeito de sacrificar; offerta feita a Deus ou a qualquer divindade com certas cerimonias solennes; oblação da victima ou de qualquer coisa em honra da divindade; a pessoa ou coisa sacrificada: Qual d'estes dois *sacrificios* soube a Deus mais agradar? (Gonç. Dias.) || Abandono voluntario de um bem ou de um direito que se possue. || (Fig.) O acto de alguma pessoa sacrificar-se por alguem ou por alguma coisa; risco em que se põem os proprios interesses para interesse de uma outra pessoa ou coisa: Fez grandes *sacrificios* pela causa liberal. || O acto de faltar ás suas proprias despesas para gastar em proveito de outrem: Fazer *sacrificios* pela educação dos filhos. || (Bell. artes) Descuramento de certos accessorios para fazer realçar n'uma obra d'arte as partes principaes. || *Sacrificio* humano, immolação de uma pessoa offerecida como victima á divindade. || *Sacrificio* de Jesus, a sua morte na cruz para redempção do genero humano. || O santo *sacrificio*, o sacrificio da missa. || F. lat. *Sacrificium*.

Sacrifico (ssa-*kri*-fi-ku), *adj.* e *s. m.* (poet.) sacrificador. || F. lat. *Sacrificus*.

Sacrificulo (ssa-kri-*fi*-ku-lu), *s. m.* o que auxiliava o sacrificador das victimas; acolyto. || F. lat. *Sacrificulus*.

Sacrilegamente (ssa-*kri*-le-gha-*men*-te), *adv.* com sacrilegio; com profanação. || F. *Sacrilego* + *mente*.

Sacrilegio (ssa-kri-*lé*-ji-u), *s. m.* profanação das coisas sagradas; peccado contra a religião ou contra as coisas sagradas. || (Fig.) Ultraje feito a uma pessoa sagrada ou digna de veneração; violação de uma coisa que merece grande respeito. || Acção digna de censura ou de reparação; acto extremamente reprehensivel: Commetteu um *sacrilegio* em arrancar as arvores. || F. lat. *Sacrilegium*.

Sacrilego (ssá-*kri*-le-ghu), *adj.* que commette um sacrilegio. || Que tem o caracter de sacrilegio. || Pertencente ou relativo á pessoa sacrilega ou aos seus actos; que tende a profanar os objectos sagrados. || Que profanou a fé religiosa. || Filho *sacrilego*. V. *Filho*. || —, *s. m.* o que commetteu sacrilegio. || F. lat. *Sacrilegus*.

Sacripanta (ssa-kri-*pan*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* o mesmo que sacripante.

Sacripante (ssa-kri-*pan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* (burl.) diz-se da pessoa desprezivel, abandalhada: Não percebo quem n'a obriga a ser d'este *sacripante*. (Castilho.) || F. Nome de um personagem do «Orlando furioso» de Ariosto.

Sacrista (ssá-*kris*-ta), *s. m.* sacristão. || F. b. lat. *Sacrista* (de *sacer*).

Sacristan (ssá-kris-*tan*), *s. f.* mulher que tem a seu cargo o arranjo da sacristia (no convento das freiras, etc.). || A mulher do sacristão. || F. fem. de *Sacristão*.

Sacristania (ssá-kris-ta-*ni*-a), *s. f.* o officio do sacristão ou da sacristan. || F. *Sacristão* + *ia*.

Sacristão (ssá-kris-*tão*), *s. m.* empregado que tem a seu cargo o arranjo de uma egreja e mórmente da sacristia dessa egreja; o que ajuda á missa e que auxilia nos officios divinos o sacerdote; acolyto. || Bens de *sacristão*. V. *Bem*. || F. *Sacrista* + *ão*.

Sacristia (ssá-kris-*ti*-a), *s. f.* casa contigua á egreja, onde se guardam os paramentos e vasos sacerdotaes destinados ao culto e onde se revestem os sacerdotes. || Diz-se por extensão dos rendimentos da egreja: A *sacristia* rende duzentos mil réis. || Rato de *sacristia*. V. *Rato*. || F. r. *Sacrista*.

Sacro (*ssá*-kru), *adj.* sagrado. || (Fig.) Que merece respeito, veneração: Que fizeste? ah! perfida! meus suspiros, teus votos, os *sacros* muros, o terror destes retiros... nada susteve em seu curso tua funesta imprudencia? (Castilho.) || (Anat.) Que tem relação com o osso sacro: Arterias *sacras*. || O *sacro* collegio, o collegio dos cardeaes. || Correr a via *sacra*, visitar todas as egrejas, especialmente na solennidade de quinta-feira santa; (fam.) percorrer differentes casas para visita ou outro fim. || Historia *sacra*, a historia do Antigo e Novo Testamento. || Ordens *sacras* ou menores. V. *Ordem*. || Osso *sacro* (anat.), osso symetrico e triangular collocado na parte posterior da bacia em continuação da columna vertebral. || —, *s. m.* o osso *sacro*. || F. lat. *Sacer*.

Sacrosanto (ssa-kru-*ssan*-tu), *adj.* sagrado, santo. || F. lat. *Sacrosanctus*.

Sacubaré (ssa-ku-ba-*ré*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das bryaceas *(cyrtopadium sacubaré)*.

Sacudida (ssa-ku-*di*-da), *s. f.* o mesmo que sacudidura. || F. r. *Sacudir*.

Sacudidamente (ssa-ku-*di*-da-*men*-te), *adv.* com sacudimento || (Fig.) Desembaraçadamente; despejadamente; livremente. || F. *Sacudido* + *mente*.

Sacudidela (ssa-ku-di-*dé*-la), *s. f.* sacudidura leve; movimento repetido de alguma coisa mas feito levemente. || (Fam.) Pequena sova. || F. *Sacudir* + *ela*.

Sacudido (ssa-ku-*di*-du), *adj.* desembaraçado, agil; feito com despego ou despejo; livre: Gestos, modos *sacudidos*. || F. *Sacudir* + *ido*.

Sacudidor (ssa-ku-di-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sacode. || F. *Sacudir* + *or*.

Sacudidura (ssa-ku-di-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sacudir ou de sacudir-se; abalo; agitação repetida; tremura; tremor. || F. *Sacudir* + *ura*.

Sacudimento (ssa-ku-di-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que sacudidura. || F. *Sacudir* + *mento*.

Sacudir (ssa-ku-*dir*), *v. tr.* abalar, agitar fortemente e por differentes vezes ou successivamente: E, em quanto o vento lhe *sacudia* os caixilhos das janellas e a chuva chapinhando-lhe fustigava os telhados, enchia elle uma ou duas paginas. (Herc.) Em pé, na tolda do navio ainda *sacudido* nas aguas pelos ultimos escarcéos da tempestade. (Lat. Coelho.) || Abanar, mover ora para um ora para outro lado: *Sacudia* a cabeça com um signal negativo. (Herc.) || Agitar com força, abanar repetidas vezes com força e em varias direcções: *Sacudir* o casaco para lhe tirar o pó. *Sacudindo* pelo braço o companheiro, bradou-lhe... (Herc.) Os seus guizos delirantes *sacode* louca a folia. (Garrett.) || Arremessar, atirar: Os nossos não atinavam em como resistir á armada, nem como anteparar as lanças, que como em nuvens da terra sobre elles *sacudiam*. (Fil. Elys.) Elle, sem *sacudir* um só zarguncho contra elles, continuou sua demanda. (Idem.) || Fazer saltar, repercutir, reflectir: Era a fortaleza cercada com batida de madeira muito grossa... terraplenada no meio tão forte que *sacudia* as balas de artilheria. (Fern. Mendes Pinto.) || Fazer tremer, pôr em movimento: Um vento imprevisto *sacudiu* as paredes do Cenaculo. (Mont'Alverne.) || Expulsar, repellir, pôr fóra: Tentar o vau que o Samorim passára já quando *sacudiu* Trinumpará do reino. (Fil. Elys.) || Deitar abaixo, fazer cahir por movimentos repetidos: *Sacudir* os fructos da arvore. || Livrar-se de, despir-se de, deixar: Da terra vil me aparto, remonto ao Ether finido, *sacudo* a humanidade. (Castilho.) || *Sacudir* o jugo, tornar-se livre depois de lucta encarniçada; levantar-se contra o vencedor ou tyranno; libertar-se, tornar-se independente.

|| *Sacudir* o pó a alguem. V. *Pó.* || *Sacudir* o pó ou a poeira dos sapatos ao pé de algum logar, afastar-se para sempre d'elle com lamentações de desprezo ou de colera: *Sacudiu* a poeira ás portas da ingrata Braga, e deu comsigo em Coimbra. (R. da Silva.) || *Sacudir* o somno, despertar, aeeordar. || —, *v. pr.* dar movimento ao eorpo andando; saracotear-se. || Dar ou imprimir ao proprio eorpo movimentos rapidos e eonvulsivos; fazêl-o estremeecr: O leigo *sacudia*-se, espanejava-se. (R. da Silva.) || Limpar o proprio fato ou ealçado quando o tem vestido. || Limpar ou varrer o corpo com a eauda (falando das bestas). || (Fig.) Livrar-se, tratar de se livrar, eseapar-se: *Sacodem*-se do governo e até armam querer dar leis a tão pujante rei como tu és. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Acudir.* || —, *s. m.* saeudidura, movimento de quem se sacode ou d'aquillo que se saeode; abalo; aeto de abanar. || Meneio: E um *sacudir* de eabeça. (Camillo.) || F. lat. *Succutere.*

Sacupema (ssa-ku-*pê*-ma), *s. f.* (zool.) ave gallinaeea da America *(penelope guan).*

Sacuubaraná (ssa-ku-u-ba-*rá*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que sacaubarana.

Sacymandla (ssa-ssi-*man*-di-a), *s. f.* (bot.) V. *Mandioca.*

Sadiamente (ssá-*di*-a-*men*-te), *adv.* saudavelmente; eom saude. || Vigorosamente, robustamente. || F. *Sadio* + *mente.*

Sadio (ssá-*di*-u), *adj.* que é bom ou proprio para a saude: De refeição tereis mistér *sadia*, senão muì exquisita. (Garrett.) Alimentação abundante e *sadia.* (R. da Silva.) || Que logra boa saude: Dinheiro trago quanto me baste, e sou rapaz *sadio.* (Castilho.) || Hygienieo. || Diz-se do terreno proprio para a eultura. || F. r. *Saude.*

Safa-cabos (*ssá*-fa-*ká*-bus). V. *Safar.*

Safado (ssa-*fá*-du), *adj.* tirado para fóra, extrahido. || Gasto eom o uso: Moeda *safada.* || (Pop.) Descarado, desavergonhado; eynico. || F. *Safar* + *ado.*

Safanão (ssa-fa-*não*), *s. m.* empuxão com que se safa ou arranca alguma eoisa. || (Pop.) Bofetão dado eom as costas da mão; empuxão; sacudidura; empurrão. || F. r. de *Safar.*

Safar (ssa-*fár*), *v. tr.* tirar para fóra, expellir, extrahir. || Tirar, roubar. || (Mar.) Desembaraçar (o navio) de tudo o que pôde servir de estorvo ás manobras. || Gastar, deteriorar pelo uso frequente: O revolutear das variadas paixões, gastando a alma e *safando* o eerebro, desmemoria o homem de si mesmo. (Camillo.) || *Safar* uma aneora, pól-a á roça e apta para ser fundeada. || *Safa* eabos! voz dada á marinhagem depois de eoncluida a manobra, para eolher nos respectivos logares os cabos, as amarras, etc. || —, *v. pr.* esgueirar-se, fugir: *Safou*-se do mosteiro, metteu-se no eastello. (Camillo.) Eu da policia sei muito bem *safar*-me. (Castilho.) || F. ar. *Saha* (ou corr. do lat. *Salvare?).*

Safara (*ssá*-fa-ra), *s. f.* terra eheia de pedregulhos; penha, penhasco, deserto. || F. fem. de *Safaro.*

Safardana (ssa-far-*dâ*-na), *s. m.* (burl.) safado; bigorrilhas, pelintra, pandilha: Um *safardana* em litteratura que ninguem eonhece. (Castilho.) || F. r. *Safado.*

Safaria (ssa-fa-*ri*-a), *adj.* Roman *safaria*, easta de roman que tem os bagos grandes e quadrados. || F. ar. *Safari.*

Safaro (*ssá*-fa-ru), *adj.* bravio, esquivo, difficil de amansar (falando dos animaes). || Agreste, ineulto: Porque o solo se havia tornado *safaro* por falta de cultura durante longos annos. (Here.) Eu vi uma solidão *safara*... (Idem.) || (Fig.) Rude, indoeil, desconfiado: Homens tão montezinhos e *safaros*... (Castilho.) || Alheio, apartado; distante: Elles estavam tão *safaros* da eobiça d'aquellas coisas. (Barros.) No mais remoto logar da terra e na gente *safara* do nome de Christo. (Idem.) || F. ar. *Ça'hrâ*, deserto.

Safa-safa (*ssá*-fa-*ssá*-fa), *s. f.* (naut.) a arrumação nos navios quando é preciso pôr a artilheria e manobra em estado de combate. || F. contr. de *Safar* + *a.*

Sáfio (*ssá*-fi-u), *adj.* grosseiro; safaro; ignorante; ineulto; deseonfiado. || F. ar. *Djafi.*

Safio (ssa-*fi*-u), *s. m.* (zool.) o congro em quanto pequeno. || *Safio* preto (zool.), peixe da familia dos anguiliformes *(conger niger).*

Safo (*ssá*-fu), *adj.* livre, desembaraçado; despejado: Navio *safo.* || Artilheria *safa*, a artilheria sem earga. || Livre. || Gasto, usado. || F. ar. *Saha* (ou lat. *Salvus?).*

Safra[1] (*ssá*-fra), *s. f.* bigorna quadrada, muito maior do que a bigorna ordinaria, e com uma só ponta ou ehifre.

Safra[2] (*ssá*-fra), *s. f.* pó amarellado de um oxydo de cobalto, que serve para a fabricação do vidro azul. || F. ar. *Çafr*, amarello.

Safra[3] (*ssá*-fra), *s. f.* novidade, eolheita. || Anno de *safra*, anno de boas eolheitas, de muita abundaneia ou de bastante novidade.

Safradeira (ssa-fra-*dei*-ra), *s. f.* instrumento de ferro eom que se abrem os olhos ou alvados das enxadas, maehados, martellos, etc. || F. *Safra*[1] + *eira.*

Safrão (ssa-*frão*), *s. m.* (naut.) peça ehata de madeira, que se prende e se ajusta sobre o dorso do leme para lhe dar maior largura e faeilitar-lhe o seu effeito; a parte superficial do leme ou do beque, que lhe serve de supplemento. || F. ar. *Azafran.*

Saga (*ssá*-gha), *s. f.* tradição historica ou mythologica dos eseandinavos. || Especie de xaeara ou eanção popular que tem por thema alguma d'essas tradições. || Nome que os romanos davam ás bruxas e feiteeiras: Inda por ora a *saga* do introito não passou. (Castilho.) || F. lat. *Saga.*

Sagacidade (ssa-gha-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sagaz; penetração de espirito; agudeza ou subtileza de intelligeneia; aptidão para eomprehender, para apanhar ou para adivinhar as eoisas apenas por indieios; perspicacia, finura, astueia, taeto especial para pereeber ou deduzir sem grande esforço intellectual: E logo encommendou aos enviados que notassem com *sagacidade* as forças do inimigo. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Sagacitas.*

Sagapeno (ssa-gha-*pê*-nu), *s. m.* gomma-resina que entra na composição de varios emplastros e que é extrahida de uma arvore da Persia (a *ferula persica).*

Sagaz (ssa-*ghás*), *adj.* dotado de penetração de espirito, de sagacidade; perspieaz; fino; que vê sem grande difficuldade as razões das eoisas: Era o homem tão *sagaz* que dos mesmos se soube valer para segurar a passagem por Castella. (Fr. L. de Sousa.) || F. lat. *Sagax.*

Sagazmente (ssa-*ghás*-*men*-te), *adv.* eom sagacidade, de modo sagaz; com penetração; com astucia ou manha. || F. *Sagaz* + *mente.*

Saginar (ssa-ji-*nár*), *v. tr.* eevar, engordar. || F. lat. *Saginare.*

Sagittado (ssa-ji-*tá*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma de setta: Folhas *sagittadas.* || F. lat. *Sagitta* + *ado.*

Sagittal (ssa-ji-*tál*), *adj.* que tem a fórma de flecha. || (Anat.) Sutura *sagittal*, a que une os dois ossos parietaes, e que oceupa a linha mediana da abobada craneana. || F. lat. *Sagittalis.*

Sagittaria (ssa-ji-*tá*-ri-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que setta ou flecha. V. *Setta.* || F. lat. *Sagittaria.*

Sagittario (ssa-ji-*tá*-ri-u), *adj.* (poet.) armado de arco e settas. || —, *s. m.* (astr.) eonstellação zodiaeal representada sob a figura de um eentauro segurando um arco atesado e armado eom uma flecha; nono signo de zodiaco que outr'ora correspondia á constellação do sagittario. || F. lat. *Sagittarius.*

Sagittifero (ssa-ji-*ti*-fe-ru), *adj.* (poet.) armado de settas. || F. lat. *Sagittifer.*

Sagittifollado (ssa-ji-ti-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem folhas sagittadas. || F. lat. *Sagitta* + r. *folium*.

Sago (*ssá*-ghu), *s. m.* antigo saio militar. || F. lat. *Sagum*.

Sagra (*ssá*-ghra), *s. f.* a festa do orago da egreja de S. Domingos em Caseaes. || F. lat. *Sacra*.

Sagração (ssa-ghra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sagrar, de consagrar por meio de cerimonias religiosas. || (Fig.) Consagração que inspira uma especie de respeito religioso. || F. lat. *Sacratio*.

Sagradamente (ssa-*ghrá*-da-*men*-te), *adv.* segundo o rito sagrado, com veneração. || F. *Sagrado* + *mente*.

Sagrado (ssa-*ghrá*-du), *adj.* que recebeu a consagração; que cumpriu as cerimonias da sagração; que se sagron: Bispo eleito e *sagrado*. || Relativo á religião ou ao culto; consagrado; que recebeu um caracter de santidade por meio de certas cerimonias religiosas; benzido pelo sacerdote: Enterrou-se em logar *sagrado*. O que foi causa que muitos metteram muito dentro a mão nas coisas *sagradas*... (Fil. Elys.) || Diz-se das pessoas que inspiram ou devem inspirar veneração profunda ou respeito religioso. || Inviolavel, que se não deve infringir. || Diz-se por analogia de coisa em que se não deve mexer ou tocar. || Os *sagrados* apostolos, os que foram escolhidos por Christo para prégarem a sua doutrina. || O *sagrado* tempo penitencial, o tempo da quaresma. || A escriptura *sagrada*. V. *Escriptura*. ||—, *s. m.* o que é sagrado, o que foi consagrado pelas cerimonias do culto. || Logar ou asylo vedado a profanações; logar privilegiado: Experimentei que este *sagrado* me não valia contra a perseguição de meus emulos. (Vieira.) || F. lat. *Sacratus*.

Sagrar (ssa-*ghrár*), *v. tr.* consagrar; dedicar ao serviço de Deus; benzer: Alcançada a victoria e *sagrada* a mesquita do Idal-Kan para o exercito ouvir os canticos... (R. da Silva.) || Santificar. || Investir em uma dignidade por meio de cerimonias religiosas: *Sagrar* um bispo. || Venerar, respeitar como a uma coisa sagrada: Poeta illustre a quem a posteridade *sagrou* já o nome. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Sacrare*.

Sagu (ssá-*ghú*), *s. m.* fecula amylacea que se extrai da parte central dos sagueiros e que se vende no commercio sob a fórma granulosa por ser passada por um crivo quando a preparam. || Substancia farinhosa que se extrai de algumas especies da familia das cycadeas e de que os japonezes fazem pão. || Bebida espirituosa usada na India, feita do licor destillado pelos ramos da palmeira e chamada tambem tuaca.

Saguate (ssá-ghu-*á*-te), *s. m.* (Asia) presente, mimo: Ao convite accrescentou Fernão de Sousa o seu *saguate* ao uso da India. (J. Fr. de Andrade.)

Sagueiro (ssá-ghu-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da familia das palmeiras *(sagus raphia)* que produz o sagu. || F. *Sagu* + *eiro*.

Saguim (ssá-ghu-*in*), *s. m.* (zool.) macaco muito pequeno de cauda comprida e felpuda *(geopithecus)*. || *Saguim* do Brazil, quadrumano *(jacchus penicillatus)*, *saguim* mascarado *(callithrix personatus)*, *saguim* ordinario *(jacchus vulgaris)*, *saguim* de orelhas compridas *(jacchus auritus)*, *saguim* velludo *(midas ursulus)*, *saguim* preto *(callithrix amictus)*, *saguim* do Rio de Janeiro *(jacchus leucocephalus)*, *saguim* vermelho *(callitrix moloch)*.

Sahi (ssa-*i*), *s. m.* (zool.) nome de um peixe tambem chamado saitaia chorão. V. *Saitaia*.

Sahida (ssa-*i*-da), *s. f.* acção ou effeito de sahir, sahimento: Esperando ancioso a *sahida* do cortejo. (R. da Silva.) || Venda, exportação, extracção: Os generos tiveram grande *sahida* no mez passado. ||(Fig.) Recurso, expediente: Por desgraça, o feito já ninguem t'o desfaz; e a ruins entranças mais ruins *sahidas*.(Castilho.)||(Ant.) Sortida contra o inimigo. ||Meio de sahir; logar por onde se sai: Uma porta que franqueava aos de Pado *sahida* para o rio. (Fil. Elys.) A casa não tem boas *sahidas*. || A *sahida* do anno, o fim d'elle.|| *Sahida* em terra, desembarque: Vão sómente para defender a *sahida* em terra. (Barros.) || Dar *sahida*, interpretar, explicar (um texto obscuro); desculpar: Todos sabem dar *sahida* a seus erros fazendo homicida a fortuna, que está innocente no delicto. (Arte de Furtar.)||Ter boas *sahidas*, desculpar-se a tempo, ter replicas felizes na conversação. ||F. *Sahir* + *ida*.

Sahido (ssa-*i*-du), *adj.* apartado, ausentado.|| Saliente: Dentes *sahidos*. Olhos *sahidos*.|| Andar *sahido*, andar na berra (diz-se de alguns animaes).||Andar muito *sahido*, não parar em casa, andar sempre por fóra.|| F. *Sahir* + *ido*.

Sahimento (ssa-i-*men*-tu), *s. m.* (ant.) pompa funebre de pessoas enluctadas que sahiam a celebrar ou assistir aos funeraes regios. || Cortejo funebre, enterro: El-rei lhe mandou fazer o mais solenne *sahimento* que até aquelle tempo foi visto. (D. de Goes.) ||Funeral, acompanhamento funebre em homenagem ao morto, etc. || Sahida, conclusão final. || F. *Sahir* + *mento*.

Sahinte (ssa-*in*-te), *adj.* que sai; que vai a findar: Anno *sahinte*. || F. r. *Sahir*.

Sahir (ssa-*ir*), *v. intr.* ir fóra ou para fóra, passar de dentro para fóra: *Sahiam* todos de suas casas. (Fr. L. de Sousa.) || Afastar-se, desviar-se; ultrapassar os limites, exorbitar: Está *sahindo* da questão principal. || Mover-se, desloear-se, tirar-se do logar onde estava: Sem *sahir* d'aqui, o posso ver. || Vir, chegar: Rodrigo Soares, um dos capitães, tôpou com uma nau que *sahia* da Arabia. (Fil. Elys.) || Avançar, tornar-se saliente, destacar-se: Duas alas terminadas por torres fortificadas em tempos mais remotos, *sahindo* do corpo principal do edificio, formavam os lados do espaço do terreiro. (R. da Silva.) || Realçar, destacar-se, distinguir-se: O oiro *sai* bem sobre o azul. || Retirar-se, ausentar-se: *Sahi* do reino, viajei por paizes extrangeiros onde aprendi muito. (Garrett.) *Sahiu* no meio da missa. *Sahiu* do baile. || Mudar de estado, começar um novo periodo ou uma nova epocha, mudar de posição; passar para um novo estado ou posição: Porque apenas *sahiam* da adolescencia. (R. da Silva.) || Deixar de fazer parte de alguma corporação ou sociedade; deixar de exercer um certo mister ou certa ordem de funcções: *Sahiu* do commercio. Um dos ministros *sahiu* do ministerio. *Sahiu*-lhe de casa o melhor creado que tinha.||Fazer-se á vela: A armada *sahiu* do Tejo em 27 de maio. (R. da Silva.) || Desmembrar-se, separar-se: Os pintainhos *sahiram* do ovo. A porta *sai* dos gonzos. A roda *sahiu* do cixo. || Tirar-se de algum logar; desembaraçar-se, escapar-se, livrar-se: Para o livrar de um notavel perigo, de que ninguem julgou que *sahisse* com vida. (Fr. L. de Sousa.) Agora é que reparo no busillis; não ha *sahir*, não ha. (Castilho.) || Ficar livre, libertar-se da prisão: O preso *sahiu* da cadeia. || Apparecer, surgir, mostrar-se: *Sahi* ás janellas, filhas de Jerusalem. (Vieira.) Ao lusco-fusco ainda se viu *sahir* da manga do albornoz um braço felpudo e mirrado. (Herc.) || Vir á rua tirando-se do interior da sua casa, apparecer na rua, em publico ou ao ar livre: *Sahir* á noite a deshoras certo não é devoção. (Gonç. Dias.) *Sahi* ao adro e encontrei pessoas que já vinham chamar-me. (Camillo.) || Ir para fóra de casa onde estava retido por doença: O doente já hontem *sahiu*. || Ir ao encontro de, apresentar-se; arremetter, investir: Ainda de industria correram o campo derramados de modo que pudessem mais convidar os nossos a *sahir* a elles. (Barros.) || Publicar-se, correr mundo, ver a luz da publicidade: Quanto eu estimaria pôr o assumpto do meu livro nas mãos de V. M. e que elle tivesse a honra de *sahir* em nome de V. M. (Vieira.) || Desembocar: *Sahindo* a uma especie de dormitorio, Fernando Affonso chegára emfim ao termo da sua mysteriosa viagem. (Herc.) || Dimanar, provir, partir, proceder, derivar-se: D'aquelles labios... *sahiu* o ultimo alento. (Garrett.) O fumo *sai* do brazeiro. Dos elementos, que...

dariam nascimento á anarchia, *sai* alli a ordem e a liberdade. (Lat. Coelho.) || Romper, brotar, nascer: Quando o sol *sai*. (Camões.) As fontes *saem* d'onde vêem manando os rios. (Idem.) || Ser tirado ou extrahido: Apontou as verbas d'onde haviam de *sahir* os subsidios para ella. (R. da Silva.) || Resultar, redundar: Fundidas estas tres virtudes em um symbolo mysterioso, o que *sai* são umas arrecadas de oiro e prata. (P. Man. Bern.) || Ser o producto, a obra, o resultado de; apparecer feito: Um movel *sahido* das mãos dos melhores mestres. || Ficar; obter um certo resultado: Em Lagos não *sahiram* tão felizes os invasores. (R. da Silva.) || Vir a ser, dar em; formar-se, tomar uma certa qualidade, converter-se ou tornar-se em: Se o livro fôra de cavallarias, *sahiria* Ignacio um grande cavalleiro; foi um livro de vidas de santos, *sahiu* um grande santo. (Vieira.) || Dar-se, acontecer, succeder, cumprir-se: E a final vê *sahir*-lhe cada coisa conforme aprouve a Deus. (Castilho.) || Caber ou cahir em sorte; ser o resultado de um sortcio, de uma votação: *Sahiu*-lhe o melhor premio das corridas. Entraram em conselho os castelhanos e *sahiu* por voto de todos que pelejassem. (Arte de Furtar.) || *Sahir* além de, ultrapassar, ser superior a; exorbitar: Não crêem nunca feitos que *saem* além do seu engenho e posses. (Fil. Elys.) || *Sahir com*, conseguir, obter, alcançar: *Sahiu* com mandar el-rei que se dessem mil cruzados da fazenda real. (Sim. de Vasc.) Com a morte de muitos inimigos *sahiu* com victoria. (Fil. Elys.) || *Sahir* em, apparecer em (outro estado), ficar convertido em: A casa que parecia destinada para feitoria *sahiu* em fortaleza. (Diec. de Moraes.) || *Sahir* a alguem, apparecer-lhe, pôr-se-lhe na frente para o acommetter: Outro e outro lhe *saem;* vê-se em pressa Velloso sem que alguem lhe alli ajudasse. (Camões.) || *Sahir* a alguma pessoa, parecer-se com ella tanto no physico como no moral: *Sai* ao pae. Quem *sai* aos seus, não degenera. (Prov.) || *Sahir* por ou em defesa de, defender, pôr-se em campo a favor de: *Sahir* pela honra de Deus. (Lucena.) || *Sahir ao* caminho ou ao encontro a alguem, vir-lhe ao encontro, embargar-lhe o passo; atacar, aggredir no caminho: *Sahiram*-lhe ao caminho e o resto sabeis vós. (Garrett.) V. *Encontro.* || *Sahir* bem ou mal algum negocio, correr o negocio bem ou mal, ter ou não um resultado favoravel: Raivava o diabo vendo tão mal *sahir*-lhe o estratagema. (Garrett.) || *Sahir* bem ou mal de um negocio, obter n'elle bom ou mau resultado. || *Sahir* a campo, a terreiro, apparecer em campo prompto para a lucta, pelejar, luctar, disputar: Prompto a *sahir* a campo de lança em reste. (Garrett.) *Sahiste* a campo n'esta lucta. (Lat. Coelho.) E que *saiam* a campo esses doutores da mula russa. (Garrett.) || *Sahir* do captiveiro, recobrar a liberdade. || *Sahir* á cara (a alegria, a tristeza, a dor, a ira, etc.), revelar-se na physionomia de alguem (algum d'estes sentimentos). || *Sahir* do seu caracter, dos seus habitos, proceder de modo que não condiz com o seu caracter ou com os seus habitos. || *Sahir* caro, custar muito (no sent. prop. e fig.): Que fez *sahir* bem caro ao rei e ao reino os seus longos serviços. (Herc.) Estes figuros não sabem com que gente estão mettidos; póde-lhes *sahir* cara a brincadeira. (Castilho.) || *Sahir* da concha. V. *Concha.* || *Sahir* de um curso ou dos bancos de um curso (artistico, litterario ou scientifico), acabar de o frequentar, tel-o frequentado. || *Sahir* de doença, levantar-se ou escapar d'ella. || *Sahir* dos eixos. V. *Eixo.* || *Sahir* o gado mosqueiro. V. *Mosqueiro.* || *Sahir* da idéa, do sentido, da memoria, do pensamento, perder-se da memoria, ter esquecido: Não lhe *saem* da idéa as louçainhas e menos quem lh'as deu. (Castilho.) || *Sahir* ao inimigo, atacál-o, fazer sortidas contra elle. || *Sahir* á luz, nascer, vir ao mundo. || *Sahir* á luz, ou a lume, ou á luz publica, ou á luz do mundo, ou *sahir* a publico (um jornal, um livro, etc.), ser publicado ou editado: V. E. mandando-os *sahir* á luz do mundo (os discursos) resuscitou em mim a confiança morta. (Vieira.) || *Sahir* da madre ou do leito, trasbordar (um rio ou corrente de agua). || *Sahir* do mergulho, apparecer á tona de agua. || *Sahir* da mesa, afastar-se ou retirar-se da mesa a que estava tomando refeição. || *Sahirem* os olhos das orbitas a alguem, mostrar-se extremamente furioso. || *Sahir* á rua. V. *Rua.* || *Sahir* do seu serio. V. *Serio.* || *Sahir* de si ou fóra de si, irar-se muito, enfurecer-se, perder as estribeiras, desorientar-se. || *Sahir* a sorte em preto. V. *Preto.* || *Sahir* a publico ou simplesmente *sahir* (uma noticia), divulgar-se, propalar-se: Os arcanos da providencia divina que, como são secretos, não poderão *sahir* a publico. (Vieira.) || *Sahir* com a sua, apresentar uma idéa, uma lembrança ordinariamente extravagante ou ridicula. || *Sahir* em terra ou a terra, saltar em terra, desembarcar: Depois que *sahimos* em terra, fui eu em romaria áquelle mosteiro. (Heit. Pinto.) *Sahindo* a terra Antonio Correia com a sua gente. (Fil. Elys.) || *Sahir* do tom (mus.), desentoar, desafinar, passar de um tom para outro. || *Sahir* algum negocio torto, ter resultados contrarios áquelles por que se esperava: Tudo hoje me *sai* torto; paciencia! (Castilho.) || *Sahir* em vão ou debalde, frustrar-se, desvanecer-se. || —, *v. tr.* passar por (indo de dentro para fóra): O navio *sahiu* hontem a barra. || —, *v. pr.* desembaraçar-se, escapar-se, livrar-se: *Sahiu*-se emfim do transe perigoso... (Camões.) || Desviar-se, afastar-se: E já que dei relação da causa por que se faz esta tamanha prisão, antes que me *saia* d'ella me pareceu que vinha a proposito... (F. Mend. Pinto.) || Alcançar, obter: Elle se *sahiu* sempre com victoria. (Fil. Elys.) || *Sahir*-se bem ou mal de, conseguir resultado favoravel ou não: Ter-se-hia *sahido* mal, a não fugir para casa. (Per. da Cunha.) || *Sahir*-se com algum dicto ou phrase, dizêl-a quando ninguem a espera: *Sahiu*-se com uma resposta de espirito. A ama *sai*-se ás vezes com umas taes! (Castilho.) || *Sahir*-se um navio de outro, escapar-se-lhe, safar-se. || (Flex.) V. *Cahir.* || F. lat. *Salire.*

Saia (*ssái*-a), *s. f.* (ant.) vestimenta dos homens de guerra, saio. || A parte do vestido de mulher da cintura para baixo; vestuario especial, egual a esta parte do vestido. [Usa-se por baixo do vestido e por cima da camisa, e tambem se usa em logar do vestido supprindo o corpo d'este com um casaco.] || (Fig. e pop.) A mulher: N'aquella casa governa mais a *saia* do que as calças. || (Mar.) Supplemento das velas latinas que se aggrega á esteira d'estas quando o navio navega por bom tempo ou quando se dá caça ao inimigo. || (Mar.) *Saia* do cabrestante, a parte inferior do cabrestante onde gorne o cabo de ala. || *Saia* de lama, saia de côr com barra propria para se usar no inverno. || Guarda *saias*, o roda-pé das jauellas de sacada. || *Saia*-balão, a crinoline ou merinaque. || Segunda *saia*, saia differente da do vestido na fazenda ou na côr, e de côrte e feitio tambem differente, que se usa por fóra do vestido, e costuma ter folhos ou rufos ou outros enfeites. || (Ant.) *Saia* de malha, cotta de malha, armadura para defender o peito e o ventre. || F. lat. *Sagum.*

Saia (*ssái*-a), flex. do presente do conjunct. do v. *sahir.*

Saiaguez (ssa-i-a-*ghês*), *s. m.* homem que andava vestido com saial. || (Fig.) Rustico, grosseiro. || F. r. *Saia.*

Saial (ssa-i-*ál*), *s. m.* (ant.) vestidura grosseira tanto de homem como de mulher: Alvo negro *saial* o ancião vestia. (Garrett.) || F. *Saia* + *al.*

Salão (ssa-i-*ão*), *s. m.* (ant.) verdugo, algoz. || (Bot.) Nome commum a duas plantas da familia das crassulaceas (*sempervivum arboreum* e *kalanchoe brasiliensis*). || F. *Saia* + *ão.*

Saiba (*ssái*-ba), flex. do pres. do conjunct. do v. *saber.* || F. lat. *Sapiam, saptut.*

Saibo (*ssái*-bu), *s. m.* (pop.) sabor, gosto (ordinariamente desagradavel). || F. lat. *Sapor.*

Saibrão (ssái-*brão*), *s. m.* barro muito consis-

tente e areoso proprio para certas plantações como a da canna e outras. || F. *Saibro* + *ão.*

Saibreira (ssâi-*brei*-ra), *s. f.* o mesmo que saibro.

Saibro (*ssâi*-bru), *s. m.* arcia grossa com pequenos calhaus á mistura que serve para argamassas e para diversos usos nas construcções. ||(Herald.) O mesmo que sable. || F. lat. *Sabulum.*

Saibroso (ssâi-*brô*-zu), *adj.* que tem saibro, cheio de saibro. || F. lat. *Sabulosus.*

Saieta (ssâi-*ê*-ta), *s. f.* certa qualidade de lan propria para forrar vestidos. || F. *Saia* + *eta.*

Salga (*ssâi*-gha), *s. f.* (zool.) especie do genero antilope *(antilope saiga)*, do tamanho de um gamo, notavel por ter os chifres anelados, e de côr amarello-claro.

Saimel (ssâi-*mêl*), *s. m.* (archit.) a primeira pedra (direita ou curva) que fórma a volta do arco e que assenta sobre o capitel, cimalha ou hombreira. || *Saimel* do capitel, a face do lado das volutas no capitel jonico, tambem chamada travesseiro.

Sainete (ssâi-*nê*-te), *s. m.* a isca que os falcoeiros dão aos falcões e a outras aves para as amansarem. || (Pop.) Coisa que suavisa a má impressão de outra. || Qualidade agradavel de alguma coisa; graça, gosto. || F. hesp. *Sainete.*

Salnha (ssa-*i*-nha), *s. f.* marinha de sal. || F. corr. de *Salinq.*

Sainho (ssa-*i*-nhu), *s. m.* dim. de saio.||(Ant.) Especie de gibão redondo e sem abas. || F. *Saio* + *inho.*

Saio (*ssâi*-u), *s. m.* (ant.) veste larga com fraldão e com abas; especie de casacão que cobria o corpo até aos joelhos, e era principalmente usado por militares. || F. lat. *Sagum.*

Saio (*ssâi*-u), flex. da 1.ª pessoa do prcs. do ind. do v. *sahir.*

Saiote (ssa-i-*ô*-te), *s. m.* saia curta que chega só ao meio da cannela, e que as mulheres vestem ordinariamente por baixo de outra saia e logo por cima da camisa, e costuma ser de fazenda de lan e de côr. || F. *Saio* + *ote.*

Sairá (ssá-i-*rá*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro do Brazil, variedade da cotinga *(ampelis cotinqua)*, tambem chamado cotinga azul.

Saitaia (ssa-i-*tái*-a), *s. m.* (zool.) macaco americano que tem a cabeça chata e a cauda comprida, e de que ha varias especies, taes são: o *saitaia* negro do Pará *(simia paniscus)*; o *saitaia* chorão ou sahi do Pará *(simia capucina)*; e o *saitaia* amarellado do Pará *(simia sciuraea).*

Saju (ssâ-*ju*), *s. m.* (zool.) genero de macaquinhos do Brazil de cauda comprida *(cebus).* [Exhalam um cheiro de almiscar.]

Sal (*ssál*), *s. m.* substancia secca, dura, friavel, de sabor acre, soluvel na agua, e que ordinariamente se emprega como tempero. || (Chim.) Composto que resulta da acção dos acidos sobre as bases; composto resultante da substituição de um metal pelo hydrogenio basico dos acidos, ou do residuo halogenico dos acidos pelo oxhydrylo das bases. [O sal é simples, duplo ou triplo, conforme encerra um, dois ou tres equivalentes de base, neutro quando encerra um equivalente de acido para um equivalente de base. Os saes dizem-se amphidos ou haloides, conforme são formados de tres elementos pelo menos (ternarios, etc.) ou de dois (binarios) como os cbloretos, brometos, etc.]||(Fig.) Graça: Tem muito *sal* na conversa. Visagens estudadas, imposturas sem *sal.* (Garrett.)||Malicia espirituosa; o que ha de picante ou de intencional n'uma palavra ou phrase; espirito, chiste: Nas coisas mais serias acho, descubro o lado em que o *sal* do epigramma encaixa a geito. (Idem.) || (Pharm.) *Sal* amargo, *sal* inglez ou *sal* de Sedlitz, o sulphato de magnesia.|| *Sal* attico (fig.), modo subtil e delicado de pensar, de se exprimir.|| *Sal* de azedas. V. *Azedas.* || *Sal* ammoniaco, hydro-chlorato de ammoniaco. || *Sal* das cozinhas ou *sal* marinho, o sal commum; *sal* gemma, o sal commum fossil; *sal* infernal, antigo nome do azotato de potassa; *sal* de Jupiter (alchim.), chloreto de estanho; *sal* dos philosophos, *sal* da terra, *sal* de vidro, *sal* do mar (alchim.), o mercurio; *sal* de Saturno, o acetato de chumbo; *sal* de vinagre, sulphato de potassa crystallizado e impregnado de acido acetico. || *Sal* da terra (bibl.), titulo dado por Jesus Christo aos apostolos, que significa no entender dos theologos o principio de conservação espiritual. || Estar como uma pilha de *sal*, estar muito salgado. || Pôr o *sal* na molleira a alguem. V. *Molleira.* || —, *pl.* sal volatil que se dá a alguem para aspirar e reanimar-se ou voltar a si: Deram-lhe *saes* para recobrar os sentidos. || F. lat. *Sal.*

Sala (*ssá*-la), *s. f.* compartimento principal de uma casa, geralmente destinada aos usos da vida externa e social: *Sala* das visitas. *Sala* do baile. *Sala* do jogo. *Sala* do fumo. *Sala* de armas. *Sala* de espera. || Em particular, o compartimento destinado á recepção das visitas de cerimonia: As visitas já estão na *sala.* || Nos edificios publicos, compartimento em que se exercem as funcções ou se preenche o fim a que elles são principalmente destinados: *Sala* das conferencias. *Sala* do conselho. *Sala* da aula. *Sala* das audiencias. *Sala* da bibliotheca. ||(Ant.) Cortina, muralha que vai entestar com o baluarte. || *Sala* d'armas. V. *Armas.* || *Sala* de espera, aquella em que ficam as visitas até que sejam conduzidas para a sala principal, e que é mais pequena e menos luxuosa do que esta. || Fazer *sala* a alguma pessoa, frequentar a sua casa para captar-lhe as sympathias; receber as visitas. || Ter boas *salas*, receber alguem com cortezia e distincção. || Mestre-*sala.* V. *Mestre-sala.* || F. all. *Saal.*

Salahordia (ssa-la-*hôr*-di-a), *s. f.* (chul.) sem-saboria, pratica de vulgaridades, conversa de coisas futeis e semsabor.

Salada (ssa-*lá*-da), *s. f.* hortaliça ou mistura de certas hortaliças temperadas com sal, azeite, vinagre, pimenta, etc., e servidas em cru e frias: *Salada* de agriões, de pepino, de alface. || (Por ext.) Certas substancias temperadas a frio com varios molhos: *Salada* de camarão, de lagosta, etc. || (Chul.) O mesmo que salgalhada. || Fazer em *salada* (fig.), moer, pisar, pôr em estado de papas: Fez uma rapida vistoria ás costellas e verificou que não estavam feitas em *salada* como receava. (R. da Silva.) ||F. *Sal* + *ada.*

Saladeira (ssa-la-*dei*-ra), *s. f.* prato covo ou travessa onde se serve a salada á mesa. || F. *Salada* + *eira.*

Salamaleque (ssa-la-ma-*lê*-ke), *s. m.* saudação profunda entre os turcos. ||(Fig. e pop.) Cortezia, cumprimento, mesura. || Fazer *salamaleques*, fazer grandes reverencias ou rapapés, com o fim de conseguir alguma coisa. || F. turc. *Salam* + *aleik*, tem saude.

Salamandra (ssa-la-*man*-dra), *s. f.* (zool.) reptil da ordem dos batrachios *(salamandra)* semelhante ao lagarto. [O povo crê que ella póde viver no meio do fogo; o que póde é conservar-se sómente em quanto dura o liquido viscoso que se lhes segrega da pelle, se o fogo não for muito intenso. || F. lat. *Salamandra.*

Salamantiga (ssa-la-man-*ti*-gha), *s. f.* (zool.) a salamandra d'agua *(lacerta palustris).*

Salame (ssa-*lá*-me), *s. m.* paio; carne de porco tirada dos presuntos e conservada em tripa com preparação especial para se poder comer crua. || F. r. *Salame.*

Salangana (ssa-lan-*ghâ*-na), *s. f.* (zool.) especie de andorinha que vive na India, China, Japão e Philippinas *(hirundo esculenta* ou *collocalia)*, e de cujos ninhos, conhecidos pelo nome de ninhos de andorinhas, fazem os povos do oriente uma sopa muito estimada.

Salão[1] (ssa-*lão*), *s. m.* sala grande onde se dão grandes reuniões. || Carruagem-*salão.* V. *Carruagem.* ||F. *Sala* + *ão.*

Salão[2] (ssa-*lão*), *s. m.* (mar.) fundo cheio de li-

mos e arenoso; barro grosso, terra barrenta. || F. lat. *Salum.*

Salario (ssa-*lá*-ri-u), *s. m.* jornal, retribuição do serviço que qualquer individuo presta a outro, dia por dia, ou hora por hora. (Cod. civ., art. 1391.º) || Recompensa de serviços. || F. lat. *Salarius.*

Salaz (ssa-*lás*), *adj.* impuro, impudico. || F. lat. *Salax.*

Salça-proa (*ssál*-ssa-*prô*-a), *s. f.* (naut.) nome que se dá á proa quando, em vez de beque ou de talhamar, tem apenas uma curva contra a qual se atesa a trinca.

Salchicha (ssál-*xi*-xa), *s. f.* para esta palavra e derivados. V. *Salsicha*, etc. || F. hesp. *Salchicha.*

Saldado (ssál-*dá*-du), *adj.* ajustado por saldo; quite, pago. || F. *Saldar* + *ado.*

Saldar (ssál-*dár*), *v. tr.* pagar o saldo de. || Ajustar ou verificar (contas). || (Fig.) *Saldar* contas com alguem, tomar-lhe satisfacções de injurias ou de offensas recebidas, vingar-se d'ellas. || F. lat. *Solidare.*

Saldo (*ssál*-du), *s. m.* quantia que falta para ajustar o debito com o credito nas contas entre credor e devedor; resto; conta complementar que restabelece o perfeito equilibrio entre a receita e a despesa. || (Fig.) Ajuste de contas; vingança de offensas recebidas: *Saldo* bem ajustado com o outro que lhe chamára bruto. (Camillo.) || *Saldo* a favor, quantia que no ajuste de contas um dos interessados tem a receber. || *Saldo* contra, quantia que um dos interessados tem a pagar. || F. contr. de *Saldar* + o.

Salé (ssa-*lé*), *s. f.* (pop.) carne salgada. || F. fr. *Salé.*

Saleira (ssa-*lei*-ra), *s. f.* barco de fundo chato e de duas proas que serve para carga no Vouga. || F. *Sal* + *eira.*

Saleiro (ssa-*lei*-ru), *s. m.* vaso, vasilha ou reservatorio onde se guarda ou se serve á mesa o sal para temperos. || O que vende sal. || A ponta dos galhos nos veados quando vão rebentando. || F. *Sal* + *eiro.*

Salema (ssa-*lé*-ma), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos esparoides *(box ou sparus salpa).*

Salepo (ssa-*lé*-pu), *s. m.* (bot.) planta herbacea da familia das orchideas *(orchis mascula).* || Substancia alimentar extrahida dos tuberculos das orchideas. || F. ar. *Tsaleb.*

Saleta (ssa-*lé*-ta), *s. f.* sala pequena. || Sala onde são recebidas as pessoas de pouca cerimonia; sala de espera; pequena sala que serve para costura e outros trabalhos domesticos. || F. *Sala* + *eta.*

Salga (*ssál*-gha), *s. f.* acto de salgar o peixe ou a carne, etc. || F. contr. de *Salgar* + *a.*

Salgadamente (ssál-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com muito sal. || F. *Salgado* + *mente.*

Salgadeira (ssál-gha-*dei*-ra), *s. f.* celha ou dorna onde se salgam e se conservam as carnes salgadas em salmoira; logar onde se salga. || (Bot.) Arbusto da familia das chenopodeas *(atriplex halimus).* || F. *Salgar* + *eira.*

Salgado (ssál-*ghá*-du), *adj.* que levou sal; que tem o gosto do sal. || Que tem sal demasiado: A comida ficou *salgada.* || (Fig.) Gracioso, picante, caustico. || (Pop.) Caro, custoso, de preço elevado. || (Poet.) O reino *salgado*, o mar. || *Salgado* como pilha. V. *Pilha.* || F. *Salgar* + *ado.*

Salgadura (ssál-gha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de salgar; salga. || F. *Salgar* + *ura.*

Salgalhada (ssál-gha-*lhá*-da), *s. f.* (pop.) mixordia, mistura de coisas differentes; trapalhada; confusão. || F. r. *Salgar.*

Salgar (ssál-*ghár*), *v. tr.* temperar com sal; conservar em sal. || Tornar salgado. || —, *v. pr.* impregnar-se de sal; tomar o gosto do sal. || F. lat. *Salicare.*

Sal-gemma (*ssál*-*jé*-ma), *s. m.* V. *Sal.* || F. *Sal* + *gemma.*

Salgueira (ssál-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) casta de uva tinta cultivada no Minho. || F. lat. * *Salicaria.*

Salgueiral (ssál-ghei-*rál*), *s. m.* campo ou matta de salgueiros. || F. *Salgueiro* + *al.*

Salgueirinha (ssál-ghei-*ri*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das lythrariadas *(lythrum salicaria).* || Planta da familia das salicineas *(salix salviæfolia).* || F. *Salgueiro* + *inha.*

Salgueiro (ssál-*ghei*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das salicineas *(salix).* || *Salgueiro* branco *(salix alba), salgueiro* preto *(salix phylicæfolia)* e *salgueiro* francez *(salix viminalis),* arbustos da mesma familia. || Arvore da familia das borragineas *(tournefortia hirutissima).* || F. lat. *Salictarius.*

Salicariaceas (ssa-li-ka-ri-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que lythrariadas. || F. *Salicaria* (nome latino scientifico da salgueirinha).

Salicina (ssa-li-*ssi*-na), *s. f.* substancia que se obtem da casca do salgueiro branco e de outras especies do mesmo genero. || F. lat. *Salix* + *ina.*

Salicineas (ssa-li-*ssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, cujo typo é o salgueiro. || F. r. lat. *Salix.*

Salico (*ssá*-li-ku), *adj.* Lei *salica*, o codigo dos francos salios: particularmente, a lei que excluia do throno de França as mulheres. || F. lat. *Salicus.*

Salicola (ssa-*li*-ku-la), *adj.* que explora a cultura das salinas; que produz sal. || F. *Sal* + lat. *colere.*

Salicultura (ssa-li-kul-*tu*-ra), *s. f.* cultura das salinas; producção artificial do sal. || F. *Sal* + lat. *cultura.*

Salicyloso (ssa-li-ssi-*lô*-zu), *adj.* Acido *salicyloso* (chim.), substancia que se extrai das flores da erva ulmeira ou ulmaria. || F. fr. *Salicyleux.*

Saliente (ssa-li-*en*-te), *adj.* que avança, que sai ou vem para fóra do plano em que assenta; que sobresai, que é mais elevado que a superficie onde está ou se insere. || (Fig.) Notavel, distincto, que dá nas vistas, que prende a attenção: Deixei descobertas muitas das manhas da besta, as que pareciam mais *salientes* e pronunciadas. (J. A. de Macedo.) || Que se vê logo á primeira; intuitivo. || (Geom.) Angulo *saliente*, angulo cuja abertura está voltada para o interior da figura. || (Fortif.) Angulo *saliente*, angulo que sai fóra do alinhamento do muro. || Olhos *salientes*, olhos muito á flor do rosto, olhos resaltados. || Tornar-se *saliente*, tornar-se notado pelos outros, pela maneira pretenciosa como procede em todos os seus actos; fazer-se exquisito ou extravagante. || F. lat. *Saleins.*

Salificar (ssa-li-fi-*kár*), *v. tr.* converter em sal. || F. *Sal* + lat. *facere.*

Salificavel (ssa-li-fi-*ká*-vél), *adj.* que póde converter-se em sal. || F. *Salificar* + *vel.*

Salina (ssa-*li*-na), *s. f.* marinha ou montão de sal. || F. lat. *Salinæ.*

Salinação (ssa-li-na-*ssão*), *s. f.* operação pela qual se crystalliza o sal; formação natural do sal. || F. r. *Salina.*

Salinagem (ssa-li-*ná*-jan-e), *s. f.* o mesmo que salinação. || F. *Salina* + *agem.*

Salinavel (ssa-li-*ná*-vél), *adj.* o mesmo que salificavel. || F. *Salina* + *vel.*

Salineiro (ssa-li-*nei*-ru), *s. m.* homem que fabrica o sal; o que o tira das marinhas para o pôr em pilhas. || F. lat. *Salinarius.*

Salino (ssa-*li*-nu), *adj.* que contém sal; que é da natureza do sal: Purgantes *salinos.* || Que nasce á borda do mar. || Mistura *salina* (pharm.), preparado em que entra citrato de potassa, agua e xarope simples. || F. lat. *Salinus.*

Salitração (ssa-li-tra-*ssão*), *s. f.* formação natural ou artificial do salitre; acto de salitrar. || F. *Salitrar* + *ão.*

Salitrado (ssa-li-*trá*-du), *adj.* que tem salitre; reduzido a salitre. || F. *Salitrar* + *ado.*

Salitral (ssa-li-*trál*), *s. m.* o mesmo que nitreira. || F. *Salitre* + *al.*

Salitrar (ssa-li-*trár*), *v. tr.* reduzir a salitre; temperar ou preparar com salitre. || F. *Salitre* + *ar*.

Salitre (ssa-*li*-tre), *s. m.* nome vulgar do nitro. || F. contr. de *Sal* + *nitro*.

Salitreiro (ssa-li-*trei*-ru), *s. m.* fabricante de salitre. || F. *Salitre* + *eiro*.

Salitrização (ssa-li-tri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de salitrizar ou de salitrizar-se. || F. *Salitrizar* + *ão*.

Salitrizar (ssa-li-tri-*zár*), *v. tr.* o mesmo que salitrar. || —, *v. pr.* converter-se em salitre. || F. *Salitre* + *izar*.

Salitroso (ssa-li-*trô*-zu), *adj.* que contém salitre, que é da natureza do salitre; nitroso. || F. *Salitre* + *oso*.

Saliva (ssa-*li*-va), *s. f.* (phys.) humor inodoro, um tanto viscoso, segregado pelas glandulas parotidas, sublinguaes e submaxillares, derramado por estas para a cavidade buccal, e que tem por fim actuar sobre os alimentos tornando-os de facil digestão. || Engulir a *saliva* (fig.), não se atrever a dizer palavra. || F. lat. *Saliva*.

Salivação (ssa-li-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de salivar; formação da saliva; esputação. || F. *Salivar* [2] + *ão*.

Salivante (ssa-li-*van*-te), *adj.* que produz a saliva. || F. *Salivar* + *ante*.

Salivar [1] (ssa-li-*vár*), *adj.* concernente á saliva. || Que segrega saliva: Glandulas *salivares*. || F. *Saliva* + *ar* (por *al*).

Salivar [2] (ssa-li-*vár*), *v. intr.* expellir saliva pela bocca, cuspir. || F. lat. *Salivare*.

Salivaria (ssa-li-*vá*-ri-a), *s. f.* (bot.) V. *Pyretliro*. || F. lat. *Salivarius*.

Salivoso (ssa-li-*vô*-zu), *adj.* cheio de saliva; que tem as propriedades da saliva. || Que se assemelha á saliva. || F. lat. *Salivosus*.

Salmão (ssál-*mão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos salmonideos *(salmo salar* ou *salmo communis)*, cuja carne é muito apreciada. || Peixe da familia dos cyprinoides *(cyprinus carpio)*. || F. lat. *Salmo*.

Salmejar (ssál-me-*jár*), *v. tr.* (desus.) acarretar para a eira (o pão).

Salmoira (ssál-mu-*ei*-ra), *s. f.* o mesmo que salmoira. || F. corr. de *Salmoira*.

Salmoirar (ssál-mu-ei-*rár*), *v. tr.* o mesmo que salmoirar. || F. *Salmoeira* + *ar*.

Salmoiro (ssál-mu-*ei*-ru), *s. m.* vaso que serve para a salmoira. || F. r. *Salmoeira*.

Salmoira (ssál-*môi*-ra), *s. f.* o sal tomado da humidade que escorre do peixe ou da carne que se salgou. || A agua salgada onde se conservam nzeitonas. || A conservação da carne, peixe ou fructos em sal. || Vaso ou reservatorio onde se faz esta conservação. || Estar de *salmoira* ou em salmoeira, estar em conserva; (fig.) estar muito apertado, como sardinha em tigela. || Ter uma *salmoira* no inferno (pop.), merecer o inferno, ser digno por suas acções de um castigo eterno. || F. gr. *Almyria*, agua salgada.

Salmoirar (ssál-môi-*rár*), *v. tr.* pôr em salmoira. || F. *Salmoira* + *ar*.

Salmonejo (ssál-mu-*né*-ju), *s. m.* (zool.) o mesmo que salmonete. || —, *adj.* semelhante ao salmão || Truta *salmoneja* do norte, peixe da familia dos salmonideos *(salmo truta)*. || F. *Salmão* + *ejo*.

Salmonete (ssál-mu-*né*-te), *s. m.* (zool.) peixe acanthopterygio da familia dos percidas *(mullus surmuletus* ou *m. barbatus)*. || Peixe da familia dos gadidas *(mora mediterranea)*. || F. *Salmão* + *ete*.

Salmonideos (ssál-mu-*ni*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes malacopterygios abdominaes, em que se comprehende o salmão, a truta, etc. || F. *Salmão* + *oide*.

Salobre (ssa-*lô*-bre), *adj.* o mesmo que salobro. || F. lat. *Salubris* (com alteração do sentido).

Salobro (ssa-*lô*-bru), *adj.* que tem um certo gosto a sal. || Agua *salobra*, agua que tem em dissolução alguns saes, os quaes lhe communicam um gosto particular e um tanto repugnante. || F. r. *Salobre*.

Saloia (ssa-*lói*-a), *s. f.* aldean das immediações de Lisboa. || F. fem. de *Saloio*.

Saloio (ssa-*lói*-u), *adj.* e *s. m.* aldeão dos arredores de Lisboa. || (Fig.) Rustico, grosseiro, aldeão. || Pão *saloio*, o que é feito de uma variedade de trigo durazio que se cultiva nas immediações de Lisboa. || Experteza *saloia*, experteza ardilosa; velhacaria. || Fazer-se *saloio*, querer enganar outrem usando de astucia.

Salomonico (ssa-lu-*mó*-ni-ku), *adj.* (archit.) diz-se da columna em espiral como as do throno do altar-mór, á imitação das do *Sancta sanctorum* do templo de Salomão. || F. *Salomão* + *ico*.

Salpa (*ssál*-pa), *s. f.* (zool.) animalculo phosphorescente da familia dos salpios *(salpa)*. || F. lat. *Salpa*.

Salpicalo (ssál-pi-*ká*-du); *adj.* tomado levemente de sal; que tem algumas pedras de sal mas soltas. || (Fig.) Manchado com salpicos ou pingos: E vinha *salpicado* de sangue. (Herc.) || Entresachado, entremcado: Nas estradas *salpicadas* de salteadores e assassinos. (R. da Silva.) || *Salpicadinha* da costa, epitheto com que as varinas apregoam a sardinha quando já está levemente tomada de sal. || F. *Salpicar* + *ado*.

Salpicador (ssál-pi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que salpica. || F. *Salpicar* + *or*.

Salpicadura (ssál-pi-ka-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de salpicar; salpico. || F. *Salpicar* + *ura*.

Salpicão (ssál-pi-*kão*), *s. m.* paio ou chouriço feito de presunto; presunto com vinho e alhos mettido em tripa de vacca e curado depois. || F. *Sal* + *picar* (?)

Salpicar (ssál-pi-*kár*), *v. tr.* temperar espargindo ás gottas ou aos salpicos; salgar de leve pondo pedras de sal de espaço a espaço e ao acaso. || (Fig.) Matizar com salpicos, manchar; sarapintar: O sangue que espirrou foi-lhe *salpicar* o rosto e o vestido. (R. da Silva.) || (Fig.) Collocar separadamente, a espaços; pôr aqui e acolá; espalhar: Não se perdendo tiro no envolto da pinha, o que se evitava *salpicando* os soldados, e tomando a praça onde cada um pudesse. (Fil. Elys.) || (Fig.) Macular, infamar: Oh! não consistas, não, que as sacrosantas, candidas vestes... ousem roubar-lh'as os perversos, *salpicar*-lh'as de infamia. (Garrett.) || F. *Sal* + *picar*.

Salpico (ssál-*pi*-ku), *s. m.* salpicadura; mancha de lodo ou de algum liquido que resalta e se fixa sobre alguma superficie. || A pedra de sal com que se salga a carne ou o peixe. [N'este sentido é mais usado no plural.] || F. contr. de *Salpicar* + *o*.

Salpicoia (ssál-*pi*-ku-la), *s. f.* (bot.) planta de flores azues da familia das eserophularineas *(salpiglossis sinnata)*.

Salpios (*ssál*-pi-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de animaleulos microscopicos gelatinosos e phosphorescentes a que pertence a salpa. || F. r. *Salpa*.

Salpresar (ssál-pre-*zár*), *v. tr.* salgar levemente; salpicar. || (Flex.) Part. reg.: *salpresado*; irreg.: *salpreso*. || F. r. *Sal*.

Salpreso (ssál-*prê*-zu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *salpresar*; salgado de leve, salpicado. || F. r. *Salpresar*.

Salsa (*ssál*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas a que pertencem as seguintes especies: *salsa* vulgar *(petroselium sativum)*, muito usada nos temperos; *salsa* crespa *(petroselium sativum crispum)*; *salsa* dos cavallos, o mesmo que esmyrnio; *salsa* de cheiro *(apium petroselinum)*. || *Salsa* americana. V. *Salsa-parrilha*. || *Salsa* brava, planta da familia das compostas *(mikania abutuaefolium)*. || *Salsa* da praia, planta do Brazil da familia das convolvulaceas *(convolvulus brasiliensis)*. || *Salsa* do Rio Grande do Sul, plauta da familia das po-

lygoneas *(polygonum acetosaefolium)*. ‖ Casta de uva branca, notavel pelas folhas lanceoladas semelhantes ás da salsa vulgar, productiva e temporau. ‖ F. lat. *Salsa*.

Salsada (ssál-*ssá*-da), *s. f.* salgalhada, mistiforio: Lá vem por cornamusa a bolha de sabão, com a *salsada* abstrusa das cantilenas. (Castilho.) ‖ (Fig.) Enredo, embrulhada. ‖ F. r. lat. *Salsatus*.

Salsa-parrilha (*ssál*-ssa-pa-*rri*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das asparagineas *(smilax salsaparilha)*, tambem chamada salsa americana. ‖ *Salsa-parrilha* do reino ou *salsa-parrilha* indigena, planta da familia das esmilaceas *(smilax aspera)*, conhecida tambem pelo nome de legação. [No Brazil são conhecidas as diversas especies de salsa-parrilha pelo nome de japecangas.] ‖ F. hesp. *Zarza* + *parilla*.

Salseira (ssál-*ssei*-ra), *s. f.* galheta em que se servem os môlhos á mesa. ‖ F. lat. *Salsare*.

Salseirada (ssál-ssei-*rá*-da), *s. f.* pancada de agoa, salseiro; aguaceiro. ‖ F. *Salseiro* + *ada*.

Salseiro (ssál-*ssei*-ru), *s. m.* aguaceiro, salseirada: Vinham das torres das muralhas e do tope da montanha sacudidos os peloiros como chuva de *salseiro*. (Fil. Elys.) ‖ F. *Salso* + *eiro*.

Salsicha (ssál-*ssi*-xa), *s. f.* chouriço de porco feito de pernil e gordura picada com sal, vinho branco, etc.; linguiça. ‖ (Fort.) Especie de rastilho que serve para communicar o fogo á mina. ‖ (Fortif.) O mesmo que salsichão. ‖ F. lat. *Salsicia*.

Salsichão (ssál-ssi-*xão*), *s. m.* salsicha grande; paio. ‖ (Fort.) Môlhos de madeira que supprem as fachinas. ‖ F. *Salsicha* + *ão*.

Salsicharia (ssál-ssi-xa-*ri*-a), *s. f.* arte de salsicheiro: estabelecimento de salsicheiro. ‖ F. *Salsicha* + *eiro*.

Salsicheira (ssál-ssi-*xei*-ra), *s. f.* mulher que negoceia em artigos de salsicharia. ‖ F. fem. de *Salsicheiro*.

Salsicheiro (ssál-ssi-*xei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende salsichas ou linguiças; o que vende carnes fumadas, carnes de porco frescas ou salgadas, etc. ‖ F. *Salsicha* + *eiro*.

Salsinha (ssál-*ssi*-nha), *s. m.* (pop.) maricas; individuo inepto e sem acção.

Salso (*ssál*-ssu), *adj.* (poct.) salgado: Com suas *salsas* ondas o Oceano... (Camões.) ‖ (Poet.) O *salso* reino, o mar. ‖ F. lat. *Salsus*.

Salsolcas (ssál-*ssó*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu de plantas da familia das chenopodeas, cujo typo é a soda. ‖ F. r. *Salsola* (nome latino scientifico da soda).

Salsugem (ssál-*ssu*-jan-e), *s. f.* lodo em que existem substancias salinas. ‖ (Pathol.) Especie de tinha falsa, nome vulgar do impetigo. ‖ F. lat. *Salsugo*.

Salsuginoso (ssál-ssu-ji-*nô*-zu), *adj.* cheio de salsugem. ‖ F. *Salsugem* + *oso*.

Salta-caroço (ssál-ta-ka-*rô*-ssu), *s. m.* casta de pecego, cujo caroço não está adherente ao mesocarpo. ‖ F. *Saltar* + *caroço*.

Saltada (ssál-*tá*-da), *s. f.* acção ou effeito de saltar; salto grande. ‖ Impeto no salto. ‖ Ataque, investida: Vamos (bradava) a estes perros que nos vão aparar a *saltada*. (Fil. Elys.) ‖ Correria. ‖ Roubo, assalto. ‖ Entrada subita e inesperada. ‖ Visita domiciliaria inesperada para pesquisas. ‖ Dar ou fazer uma *saltada* em casa de alguem, fazer uma pequena visita e continuar depois o caminho interrompido. ‖ F. fem. de *Saltado*.

Saltado (ssál-*tá*-du), *adj.* que está acima do nivel, resaltado, saliente. ‖ Olhos *saltados*, olhos muito á flôr do rosto. ‖ F. *Saltar* + *ado*.

Saltador (ssál-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que salta, que dá pulos, saltão. ‖ F. lat. *Saltator*.

Saltante (ssál-*tan*-te). *adj.* que salta: E ao crebro estalo da *saltante* castanha. (Garrett.) ‖ (Herald.) Que está representado em postura de saltar. ‖ F. *Saltar* + *ante*.

Saltão (ssál-*tão*). *adj.* e *s. m.* que dá grandes saltos ou pulos, que salta muito bem. ‖ —, *s. m.* nome que o vulgo dá aos gafanhotos. ‖ O mosquito na primeira phase da sua existencia, antes de completar a metamorphose. ‖ F. r. *Saltar*.

Saltar (ssál-*tar*), *v. intr.* elevar-se da terra com esforço, lançar-se de um logar para outro; dar saltos; levantar o corpo do chão com esforço e elevar-se até certa altura: Se não *saltasse*, corria grande risco. (Castilho.) Fez-se morta? é enterrál-a antes que *salte*. (Idem.) ‖ Pular para um ponto differente d'aquelle em que se está: Tal o forte Traga-mouros *salta* dentro do batel. (Castilho.) ‖ Dar saltos ou correrias brincando: São meigos infantes, brincando, *saltando* em jogo infantil. (Gonç. Dias.) ‖ Apparecer, vir apressadamente, correr: *Salte*-nos para a frente em nome do diabo; e ir direito! (Castilho.) ‖ Brotar, rebentar, romper, espirrar: As ferraduras raspando as fragas fazem *saltar* faiscas umas atraz das outras. (R. da Silva.) Mais de uma lagrima lhe *saltou* dos olhos. (Idem.) As gottas que das alvas pedras *saltam*. (Camões.) ‖ Mudar bruscamente (falando do vento): Nos *saltou* o vento a noroeste. (F. Mend. Pinto.) ‖ Apear-se: El-rei *saltou* ligeiro do seu fogoso e agigantado ginete. (Herc.) Sobre a terra *saltou* (da sege) airosa e bella. (Gonç. Dias.) ‖ Propalar-se, divulgar-se, correr: A qual coisa foi em tal hora que *saltou* entre toda aquella fidalguia um rumor de palavras. (Barros.) ‖ Assaltar; saquear, acommetter para roubar ou matar: *Saltaram* na fazenda alheia. (Bispo do Grão-Pará). ‖ Lançar-se sobre alguem ou sobre alguma coisa; agarrar com furia ou ancia. ‖ Passar de um logar para outro dando um salto, ou salvando um fôsso ou um muro. ‖ Passar de uma posição inferior para outra superior sem passar pelas intermediarias: *Saltou* de alferes a major, de amanuense para director de secretaria. ‖ Passar brusca e rapidamente de uma coisa para outra sem que exista entre estas ligação alguma: *Saltou* da materia em que estava para outra. ‖ *Saltar* abaixo da cama, descer da cama apressadamente. ‖ *Saltar* aos ares, exasperar-se, sahir fóra de si. ‖ *Saltar* da cama, erguer-se, pôr-se a pé: O attonito agareno *salta* da cama... (Camões.) ‖ *Saltar* do cavallo, ser cuspido da sella pelos corcovos d'este. ‖ *Saltar* de contente, de prazer, manifestar grande contentamento por gestos buliçosos, etc.: Que *saltou* de prazer, quando guiaveis ao aprisco a ovelha que fóra achada no deserto. (Mont'Alverne.) ‖ *Saltar* fóra, apparecer; separar-se, desmembrar-se, despregar-se: A porta *saltou* fóra dos gonzos. A tampa *saltou* fóra da caixa. ‖ *Saltar* aos olhos ou á vista, ser evidente, manifestar-se claramente e sem esforço intellectual: Correram mezes e o affecto escondido *saltou* aos olhos de todos. (R. da Silva.) Os inconvenientes *saltavam* do mesmo modo á vista. (Idem.) ‖ *Saltar* pela janella, perder-se, fugir, desapparecer; extinguir-se: A velha honra e os brios portuguezes haviam *saltado* pela janella. (R. da Silva.) ‖ *Saltar* ou lançar-se ao pescoço de alguma pessoa. V. *Pescoço*. ‖ *Saltar* com o pensamento n'algum assumpto, desviar o pensamento de um outro assumpto para este: E d'ahi *saltei* com o pensamento nos trabalhos que se me punham deante. (Heit. Pinto.) ‖ *Saltar* na sella ou no cavallo, montar a cavallo: *Salta* na sella, e parte, corre e vóa. (Garrett.) ‖ *Saltar* em terra, desembarcar, pôr o pé em terra firme; apear-se: Chegou Bernardim de Sousa á ilha de Ternate, e *saltando* em terra se foi metter na fortaleza. (J. Fr. de Andrade.) ‖ *Saltar* o vento á proa (naut.), mudar de rumo de fórma que fica o panno sobre. ‖ Fazer *saltar*, destruir, fazer cahir por meio de explosão, por meio de materias inflammaveis, etc.; desprender, despregar, separar, desmembrar, desconjunctar. ‖ Fazer *saltar* alguem pela janella, deitál-o pela janella fóra. ‖ Fazer *saltar* os miolos. V. *Miolo*. ‖ Ler a *saltar*, ler passando paginas em claro. ‖ *Salta!* (loc. interj.), venha já, appareça. ‖ *Salte* cá para fóra!, venha á rua,

saia de casa. || —, *v. tr.* galgar dando salto, passar por cima de, atravessar pulando, salvar, vencer (uma distancia) aos saltos: Elle *saltou* um vallado. Convinha pois *saltar* todas as barreiras. (Mont'Alverne.) || Passar em claro, omittir: *Saltou* duas paginas na leitura. || *Saltar* logares ou postos, passar dos logares ou postos inferiores para os superiores sem fazer serviço nos internedios. || F. lat. *Saltare.*

Salta-regra (*ssál*-ta-*rrê*-ghra), *s. m.* o mesmo que aenta. || F. *Saltar* + *regra.*

Saltarello (ssál-ta-*ré*-lu), *s. m.* dança popular a tres tempos. || —, *adj.* saltador. || F. ital. *Saltarello.*

Saltatriz (ssál-ta-*tris*), *adj.* que salta. || (Zool.) Aranha *saltatriz (aranea scenica).* || F. lat. *Saltatrix.*

Salta-vallados (*ssál*-ta-va-*lá*-dus), *s. m.* (pop.) saltador, galgador, escalador (na 1.ª accepção). || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Sallar* + *vallado.*

Salteada (ssál-ti-*á*-da), *s. f.* acommettimento; assalto; arremettida. || F. r. *Sallear.*

Salteado (ssál-ti-*á*-du), *adj.* sobresaltado; apanhado de imprevisto. || Assaltado, atacado. || Invertido; entremeado, interrompido. || Saber alguma coisa de cór e *salteado*, sabêl-a na ponta da lingua ou sem errar, seja qual for a ordem das perguntas. || Vento *salteado*, o que no mar sobrevem de improviso. || F. *Saltear* + *ado.*

Salteador (ssál-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que salteia; que assalta ou acommette de improviso. || Bandido, ladrão de estrada que assalta os passageiros e lhes pede a bolsa ou a vida. || F. *Saltear* + *or.*

Salteamento (ssál-ti-a-*men*-tu), *s. m.* o acto de saltear ou de assaltar; assalto. || F. *Saltear* + *mento.*

Saltear (ssál-ti-*ár*), *v. tr.* atacar ou acommetter de subito para roubar ou matar, dar assalto a: Os soldados pervertidos *salteavam* os proprios bemfeitores; e ajustados com os ladrões de profissão acommettiam as casas ao meio dia. (R. da Silva.) || Saquear, roubar: De *saltear* tão ferozmente os bens d'aquella ilha. (Fil. Elys.) || Dar salto ou assalto em; roubar ou matar em: Até o pobre e atrevido ladrão, que desde o primeiro passo com que *salteiam* os caminhos... (Vieira.) || Surprehender, tomar de assalto, assaltar, atacar: Chegado ao castello que ia *saltear*, era elle quem encostava a escada ao muro. (Herc.) Tudo se conspirava então para que á nação improvisamente *salteada* se inoculasse a fraqueza e a desesperança. (Lat. Coelho.) || Acommetter, tomar de improviso: Mas entre tantas palmas *salteado* da temerosa morte. (Camões.) A tristeza que me *salteou* então, *salteia*-me novamente ao escrever estas... linhas. (J. Fr. Lisboa.) || Cahir de improviso sobre, surprehender: *Salteou*-os uma chuva fina e importuna. (Fr. L. de Sousa.) || Apparecer inesperadamente a: De nos *saltear* um rancho de moçoilas. (Castilho.) || —, *v. intr.* andar a salto; viver da rapina. || —, *v. pr.* sobresaltar-se com alguma noticia temerosa ou pavorosa, torvar-se; assustar-se; espantar-se: El-rei *salteou-se* com tamanha novidade. (Diec. de Moraes.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Salto* + *ear.*

Salteiro (ssál-*tei*-ru), *s. m.* o que faz saltos de madeira para sapatos ou botas. || F. *Salto* + *eiro.*

Salterio (ssál-*té*-ri-u), *s. m.* o mesmo que psalterio.

Saltigrado (ssál-*ti*-ghra-du), *adj.* (hist. nat.) que caminha saltando. || F. lat. *Sallus* + *gradus.*

Saltimbanco (ssál-tin-*ban*-ku), *s. m.* charlatão de feira que ordinariamente exhibe as suas habilidades sobre um estrado; pelotiqueiro; histrião; farçante. || F. ital. *Salta in banco.*

Saltimbarca (ssál-tin-*bár*-ka), *s. f.* (ant.) vestimenta rustica, especie de roupeta aberta pelos lados.

Saltinvão (ssál-tin-*vão*), *s. m.* nome de um jogo de rapazes. || F. *Salto* + *em* + *vão.*

Saltitante (ssál-ti-*tan*-te), *adj.* que saltita, que dá pequenos saltos || Que não pára; buliçoso. || F. *Saltitar* + *ante.*

Saltitar (ssál-ti-*tár*), *v. intr.* dar pequenos e repetidos saltos: Inda que a nossa essencia é *saltitar* á tôa, eu farei diligencia, já que manda quem póde. (Castilho.) || F. lat. *Saltitare.*

Salto (*ssál*-tu), *s. m.* acção ou effeito de saltar, pulo; movimento brusco com que o homem ou qualquer animal se eleva do solo para cahir verticalmente ou para vencer um espaço mais ou menos extenso n'uma direcção qualquer. || Movimento rapido com elevação acima de uma superficie por effeito de queda ou reflexão: A bola deu tres *saltos.* || Movimento de ricochete. || Catadupa, cataracta (d'agua), queda de agua que existe na corrente de um rio: Em certa paragem d'aquelle rio mostrava a natureza uma coisa monstruosa... um *salto* altissimo ou despenhadeiro. (Sim. de Vasconc.) || Passagem repentina de um mediocre emprego a um outro importante: Deu um *salto* de cabo a capitão. || Passagem brusca e sem graus intermediarios: A natureza não faz *saltos.* || O acto de sahir á estrada a roubar; assalto; pilhagem; roubo de estrada: Os corsarios impunes nunca interromperam os roubos e *saltos* ás nossas costas. (R. da Silva.) || (Mus.) Subida repentina de voz fóra do mesmo compasso. || (Mar.) Arreamento em pequena quantidade da escota, da adriça ou de qualquer cabo. || (Jog.) Parada que se joga em tres cartas contra uma (oppõe-se a cerco). || *Salto* da bota, do sapato, peça formada de bocecados de cabedal sobrepostos e pregada pela parte de fóra ao tacão para altear o calcanhar: Ponha *salto* em tacões maior de vara. (Castilho.) || (Gymn.) *Salto* mortal, salto que alguem dá voltando-se no ar para cahir com os pés para baixo. || Caixa de *salto*, a que tem mola que tocada de certo modo resalta e faz levantar a tampa com a força. || Andar ao *salto*, saltear fazendo presas: Havia alguns ladrões que os nossos sabiam andarem alli ao *salto.* (Barros.) || Chegar de *salto* a um emprego ou dignidade, chegar a uma alta dignidade ou a um cargo elevado sem passar pelas funcções inferiores. || Pôr-se de *salto*, pôr-se de emboscada para matar ou roubar. || Quebrar o *salto* a, fazer cahir no momento em que salta, interromper o salto a: Que... voando nos ares lhe hão de o *salto* no meio quebrar. (Gonç. Dias.) || De *salto* (loc. adv.), n'um pulo, dando um salto; (fig.) de repente: Fiquei-lhe de um *salto* suspensa no ar. (J. de Deus). || De *salto* a *salto* (loc. adv.), aos saltos, aos pulos. || F. lat. *Saltus.*

Saluberrimo (ssa-lu-*bê*-rri-mu), *adj. superl. irreg.* de salubre. || F. lat. *Saluberrimus.*

Salubre (ssa-*lu*-bre), *adj.* sadio, saudavel, hygienico, favoravel á saude, que contribue para a saude. || Facil de curar-se. || F. lat. *Saluber.*

Salubridade (ssa-lu-bri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é salubre; estado do é que saudavel ou hygienico. || Hygiene publica, conjuncto das condições favoraveis á saude publica. || F. lat. *Salubritas.*

Saludador (ssa-lu-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que saluda; curandeiro. || F. lat. *Salutator.*

Saludar (ssa-lu-*dár*), *v. tr.* curar com orações e bençãos, benzer para curar. || F. lat. *Salutare.*

Salutar (ssa-lu-*tár*), *adj.* proprio para a conservação da saude, bom para o exercicio regular das funcções physiologicas. || (Fig.) Que consola, que dá allivio: Praticas religiosas *salutares.* || Moral, edificante: Os exemplos *salutares* sempre se lhe gravam na lembrança. (R. da Silva.) || F. lat. *Salutaris.*

Salutarmente (ssa-lu-*tár*-*men*-te), *adv.* de modo salutar; beneficamente. || F. *Salutar* + *mente.*

Salutifero (ssa-lu-*ti*-fe-ru), *adj.* (poet.) que dá saude, saudavel. || (Fig.) Util, benefico. || F. lat. *Salutifer.*

Salva[1] (*ssál*-va), *s. f.* descarga de fuzilaria ou de artilheria conforme o estylo em signal de regosijo, por festa ou em honra de algum personagem. || Des-

earga simultanea de fuzilaria ou de artilheria em exercio de combate. || Cumprimento official manifestado por uma salva de artilheria; saudação. || Grande numero ou repetição de sons, de palavras ou de dictos; serie, desearga: No perpassar dos leves botes disparavam a *salva* de graeejos broncos. (R. da Silva.) || Especie de bandeja ou prato sobre que se serve uma taça, copo ou qualquer outro objecto: Uma *salva* de prata. || Exensa, reserva, resalva, condição: Falo assim sem mais *salvas* nem rodeios. (Fr. L. de Sousa.) Com *salva* de lhe fiearem todas as terras, rendas e senhorios que no reino tinha. (Dam. de Goes.) || *Salva* imperial, a desearga que consta de cento e um tiros. || *Salva* real, a que consta de vinte e um tiros. || *Salva* de palmas ou applausos, ovação que se manifesta batendo repetidamente com as mãos uma na outra. || Por *salva* de sua fé, por segurança, por garantia da sua palavra. || Passar com *salva* (um documento), fazer um documento de novo para supprir ou substituir outro que se perdeu, dando este por inutilizado. || F. r. *Salvar*.

Salva[2] (*ssál*-va), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas de differentes especies: *salva* das boticas *(salvia officinalis)*, *salva* brava *(phlomis lychnitis)*, *salva* do Brazil *(salvia fulgens)*, *salva* larga *(salvia argentea)*, *salva* do Pará *(hyptis incana)*, todas da familia das labiadas; *salva* do matto *(herreria salsa-parilha)*, da familia das asparagineas; *salva* do Rio Grande *(lippia citrata)*, da familia das verbenaceas; *salva* de Pernambueo *(cacalia odorifera)*, da familia das eompostas. || F. lat. *Salvia*.

Salvação (ssál-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de salvar ou de salvar-se. || Saudação. || Redempção. || Aeto de salvar de um perigo: E as esperanças de *salvação* e felieidade passaram como sonho matutino que se desvaneee ao altear do sol. (Here.) || (Eccles.) A felieidade eterna, a bemaventurança. || *Salvação* publiea, o bem publieo: Que foi o que fizestes assassinando as esperanças da *salvação* publica...? (Herc.) || Apparelho ou boia de *salvação*, o mesmo que salva-vidas. || Cuidar na *salvação* da alma, praticar todos os preceitos religiosos e todas as virtudes para obter a gloria eterna. || Entrar o navio a *salvação*, entrar a salvamento. || Taboa de *salvação*. V. *Taboa*. || F. lat. *Salvatio*.

Salvadego (ssál-*vá*-de-ghu), *s. m.* gratificação dada á marinhagem por salvar os restos do navio. || F. r. *Salvar*.

Salvador (ssál-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que salvou ou salva. || (Fig.) Proteetor, amparador. || *Salvador* do mundo, Jesus-Christo. || F. lat. *Salvator*.

Salvados (ssál-*vá*-dus), *s. m. pl.* (naut.) restos de mercadorias ou de quaesquer fazendas que escaparam á catastrophe: Os *salvados* do navio. || Quaesquer objectos eseapados de ineendio ou de qualquer aceidente extraordinario que causou ruinas. || F. *Salvar* + *ado*.

Salvaguarda (ssál-va-ghu-*ár*-da), *s. f.* protecção dada por eseripto para alguem não soffrer perseguição; salvo-eonducto. || (Fig.) Pessoa ou coisa que ampara, que serve de defesa contra um perigo que se teme. || Reserva, resalva, condição, cautela. || F. *Salvar* + *guarda*.

Salvaguardar (ssál-va-ghu-ar-*dár*), *v. tr.* proteger, defender, pôr fóra de perigo. || Aeautelar. || Garantir. || Resalvar. || F. *Salvaguarda* + *ar*.

Salvamento (ssál-va-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de salvar ou de salvar-se; salvação; estado do que se eseapou ou se livrou de algum perigo: Investiu eom os peões que sustentaram mui valentes o recontro, que punham todos no valor o *salvamento*. (Fil. Elys.) || Segurança; logar onde alguem ou alguma coisa está segura ou sem risco. || Porto e *salvamento*, termo feliz de uma viagem ou (fig.) de qualquer empresa; bom successo: Depois da proellosa tempestade, noeturna sombra e sibilante vento, traz a manhan serena claridade, esperança de porto e *salvamento*. (Camões.) Chegar a porto e *salvamento*. || A *salvamento* (loc. adv.), sem perigo, sem naufragio, sem ineommodo: Que Deus o leve a *salvamento*. (Vieira.) || F. *Salvar* + *mento*.

Salvanda (ssál-*van*-da), *s. f.* ligeira camada de argilla que em muitas minas apparece entre a parede do terreno e o filão. || F. r. *Salvar*.

Salvante (ssál-*van*-te), *adj.* que livra, que salva. || Testemunha *salvante*, testemunha cujo depoimento põe alguem a salvo. || —, *adv.* exeepto, tão sómente, salvo. || F. *Salvar* + *ante*.

Salvar (ssál-*vár*), *v. tr.* pôr a salvo, tirar ou livrar de ruina ou de perigo (alguem ou alguma eoisa): Fóra a propria mãe que a *salvára* da morte. (R. da Silva.) Lembrei-me então que n'outro tempo a um Hugo ermitão *salvára* a vida. (Herc.) Perdi muito em Aragão, mas o que *salvei* do mar permittiu-me aqui dobrar o meu haver. (Castilho.) Sómente se *salvou* a (fazenda) de cima com toda a gente. (Barros.) || Veneer (falando do espaço ou de distancias): O cavallo desfallecido fez um esforço, mas não poude *salvar* toda a distancia. (R. da Silva.) || Passar por cima de, galgar: E galopavam sempre galgando as vallas de um pulo, *salvando* as torrentes de um salto. (Idem.) *Salvar* um vallado. || Conservar, guardar. || Defender, preservar, livrar, poupar: Da ignominia se desejas *salvál*-o vem e segue-me. (Garrett.) || Aeautelar, reservar, pôr como eondição. || Deseulpar, justificar: Quem és? não finjas, cobarde; não *salvas* teu crime horrendo. (Castilho.) || Conservar salvo ou intaeto. || Dar saude a: A medieina *salvou* o doente. || (Theol.) Dar a salvação eterna a, trazer ao gremio da Egreja, livrar das penas do inferno, restituir á bemaventurança: O povo, que lhe toeou em partilha converter e *salvar*. (Mont'Alverne.) || Ser um meio de salvação para (alguem). || Cumprimentar, saudar: dar a saudação a. || *Salvar* as appareneias. V. *Apparencia*. || (Jog.) *Salvar* a cara ou a porta, jogar de porta. || —, *v. intr.* saudar eom salvas de artilheria: A fortaleza *salvou* á passagem do principe. || Dar um navio ou fortaleza signal por meio de um tiro de peça para os navios se precaverem contra a tormenta ou temporal proximo. || —, *v. pr.* pôr-se a salvo de algum perigo, livrar-se de riseo imminente, escapar-se: Se obrigavam todos com juramento que... nem se renderiam eaptivos nem finalmente se *salvariam* na fugida. (Fil. Elys.) Embalde tenta descer de novo e *salvar*-se na fuga. (Garrett.) || Aeoitar-se, abrigar-se, eonservar-se a são e salvo. || Refugiar-se n'um logar para ahi encontrar segurança. || Tirar-se de embaraços. || (Theol.) Obter a salvação eterna. || *Salvar*-se em agua de bacalhau, livrar-se a custo, eseapar por um triz. || (For. ant.) *Salvar*-se em juizo, livrar-se eom testemunhas. || *Salvar*-se a nado, pôr-se a salvo nadando. || (Flex.) Part. reg.: *salvado*; irreg.: *salvo*. || F. lat. *Salvare*.

Salvatella (ssál-va-*té*-la), *adj.* Veia *salvatella* (anat.) veia que parte da superficie dorsal dos dedos e da mão e que sobe até á parte interna do antebraço. || F. b. lat. *Salvatella*.

Salvaterio (ssál-va-*té*-ri-u), *s. m.* (pop.) salvação, providencia; recurso; escapula. || F. r. *Salvar*.

Salvavel (ssál-*vá*-vél), *adj.* que póde salvar ou salvar-se. || F. *Salvar* + *vel*.

Salvavidas (ssál-va-*vi*-das), *s. m.* qualquer apparelho com a construcção propria para salvar os naufragos ou para evitar que a pessoa que eaiu á agua se afogue ou vá ao fundo, eomo cintos ou colletes fluctuantes, boias de salvação, fatos impermeaveis, barcos, etc. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Salvar* + *vida*.

Salve (*ssál*-vé), *interj.* (poet.) Deus te salve; Deus vos salve (usa-se como expressão de saudação): *Salve!* penates campestres no dia dos meus amores. (Castilho.) || —, *s. m.* saudação. || F. lat. *Salve*.

Salve-Rainha (*ssál*-ve-rra-*i*-nha), *s. f.* oração dedicada á Virgem Maria e assim denominada em consequencia de começar por estas duas palavras. || F. *Salvé* + *Rainha*.

Salveta (ssál-*vé*-ta), *s. f.* o prato sobre que assentam os candieiros de bicos. [Serve-lhes de base e para recolher o azeite que póde pingar dos bicos.] || (Bot.) Variedade da salva. || F. *Salva* + *eta*.

Salvia (*ssál*-vi-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que salva das boticas.

Salvo (*ssál*-vu), *adj.* livre de risco, de perigo; livre de doença: O doente está *salvo*. || Intacto, não sujeito a quebra. || Livre de perigos, de difficuldades; isento de dissabores, de futuras complicações, de incommodos, de contratempos: Tão *salvo* o deixastes levar ao cabo a desvairada empresa. (Garrett.)||Salutar, favoravel, propicio: Este razoamento avivou o animo descoroçoado de Trimumpará e o alumiou com *salvas* esperanças. (Fil. Elys.) || Resguardado, resalvado, respeitado: Com muito agrado *salva* a fé e o officio do rei christão. (Idem.) ||Que se salvou, que obteve a graça eterna. || Pôr a *salvo* ou em *salvo*, salvar, conduzir a salvamento, collocar ou fazer refugiar em asylo seguro: livrar de perigo, de responsabilidades: Limitou todo o intento em pôl-a a *salvo*. (Idem.) Os moiros não tinham posto em *salvo* coisa alguma. (J. Fr. de Andrade.) Um juiz prevaricador acredita pôr a *salvo* sua consciencia lavando suas mãos. (Mont'Alverne.) || Pôr-se em *salvo*. V. *Pôr*. || (Loc. adv.) A *salvo*, livre de perigo, com segurança, em logar seguro, sem risco: Nos braços dos amigos a *salvo* torno a ver-me. (Garrett.) Entrou em *salvo* um parau cheio de boa gente portugueza. (Fr. L. de Sousa.) || A seu *salvo* (loc. adv.), sem damno, tranquillamente, sem risco: Lhe tiram a vida a seu *salvo* e logram o despojo do cadaver. (Arte de Furtar.) Fazem muitas pilhagens muito a seu *salvo*. (Idem.) || *Salvo* seja! loc. interj. e pop. para indicar que se não deseja que o mal de que se fala ataque a pessoa que está ouvindo a sua descripção ou a propria pessoa que fala: Tem um tumor no braço, *salvo* seja. || —, *prep.* excepto, afóra, salvante, senão, á excepção de: O que me faz cabeça é como póde quem vive no seu canto e não vê mundo, *salvo* algum dia santo... (Castilho.) *Salvo* se era a necessidade de fazer companhia a um cavalleiro de Lisboa que viera ser seu hospede. (Herc.) Farei isto, *salvo* melhor aviso. || *Salvo* o erro ou omissão, com a condição de que do erro ou omissão não resultará prejuizo. [É expressão habitualmente usada pelos commerciantes no fecho de suas contas.] ||F. lat. *Salvus*.

Salvo-conducto (*ssál*-vu-kon-*du*-tu), *s. m.* permissão por escripto que se dá a alguem para ir a qualquer logar e para poder ahi demorar-se ou sahir de lá com a segurança de não ser preso ou retido; licença que um chefe de excercito ou auctoridade militar concede a alguem para poder passar livremente pelos postos militares: Nem lhes valeram *salvos-conductos* do valente Affonso. (Garrett.)||(Fig.) Isenção, segurança, salvaguarda. || (Flex.) Pl.: *salvos-conductos*. || F. lat. *Salvus* + *conductus*.

Sama (*ssá*-ma), *s. f.* (pop.) a agulha ou a folha do pinheiro.

Samambaia (ssa-man-*bái*-a), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas da familia das polypodiaceas, *(aspidium coriaceum* e *polypodium lepidopteris)*, de que no Brazil se fazem cangalhas.

Samarra (ssa-*má*-rra), *s. f.* especie de tunica ou batina de ecclesiasticos, com mangas, e que elles usam por casa ou em passeio: Os reverendos prelados da Egreja cujos habitos fastuosos destacavam das *samarras* sem mangas dos clerigos. (R. da Silva.) || Antiga vestimenta campezina feita de peles de ovelhas conservando a lan. || —, *s. m.* padre ou ecclesiastico (em sentido depreciativo.) || —, *s. m. pl.* o clero (em sentido depreciativo).

Samarrinho (ssa-rra-*rri*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta muito productiva, chamada tambem *samarrinho* preto.

Samarro (ssa-*má*-rru), *s. m.* o mesmo que samarra.

Samauma (ssa-ma-*u*-ma), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das bombaceas *(eriodendrum samauma)*. || O algodão que esta arvore produz e com que se enchem colchões, travesseiros e almofadas. ||(Por ext.) O algodão ou pêlo sedoso que cobre as sementes de algumas malvaceas, urticaceas e outras bombaceas.

Sambacaeté (ssan-ba-ka-i-*tê*), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil da familia das labiadas *(hyssopus cryspapilla)* chamado tambem alfazema de caboclo.

Sambacuim (ssan-ba-ku-*in*), *s. m.* (bot.) arvore brazileira da familia das urticaceas *(cecropia palmata)*, chamada em Sergipe e Alagoas matatauba.

Sambaiba (ssan-ba-*i*-ba), *s. f.* (bot.) arvore das Alagoas da familia das urticaceas *(cecropia concolor)*. || *Sambaiba* de Minas Geraes e Rio de S. Francisco (bot.), arbusto da familia das dilleneaceas *(curatella sambaiba)*. || *Sambaiba* da Bahia e de Sergipe, arbusto da familia das flacurtaceas *(trichospermum lichen)*.

Sambaibinha (ssan-bá-i-*bi*-nha), *s. f.* nome commum a tres plantas do Brazil da familia das dilleneaceas (*davilla rugosa, davilla americana* e *davilla elliptica*).

Sambambaia (ssan-ban-*bái*-a), *s. f.* o mesmo que samambaia.

Sambarca (ssan-*bár*-ka), *s. f.* faixa peitoral que se põe nas cavalgaduras para os tirantes lhes não maguarem o peito. || Faixa com que as mulheres do povo cingem o peito. || (Ant.) Travessa que a auctoridade mandava pôr nas portas das casas penhoradas.

Sambenitar (ssan-be-ni-*tár*), *v. tr.* o mesmo que ensambenitar. || F. *Sambenito* + *ar*.

Sambenito (ssan-be-*ni*-tu), *s. m.* habito que consistia n'uma especie de sacco formado por duas peças de baeta amarella e vermelha que se enfiava pelo pescoço e que os penitentes levavam vestido quando caminhavam para as execuções dos autos de fé. || Fazer do *sambenito* gala, gloriar-se de coisa vergonhosa. || F. hesp. *Sambenito*.

Sambuca (ssan-*bu*-ka), *s. f.* (ant.) especie de instrumento com a fórma de uma harpa. || F. lat. *Sambuca*.

Sambuco (ssan-*bu*-ku), *s. m.* pequena embarcação costeira da India.

Samburá (ssan-bu-*rá*), *s. m.* (brazil.) cesto de cipó em que os pescadores levam a isca para a pesca.

Samicas (ssa-*mi*-kas), *s. m.* (pop.) homem sem acção; maricas; individuo pobre de espirito.

Samo (*ssá*-mu), *s. m.* o mesmo que albarno.

Samonco (ssa-*mô*-ku), *s. m.* erosta que vem agarrada á pedra quando sai da pedreira. || (Bot.) Planta da familia das myriceas *(myrica faia)*.

San (*ssan*), *adj.* flex. fem. de são.

Sanamunda (ssa-na-*mun*-da), *s. f.* (bot.) erva da familia das rosaceas *(geum urbanum)*, tambem chamada caryophyllada maior e erva benta.

Sanar (ssa-*nár*), *v. tr.* curar, sarar. || (Fig.) Remediar, atalhar, desfazer: Informava-se de tudo, *sanava* as malquerenças e conseguia tudo pelo respeito de seus annos. (R. da Silva.)||F. lat. *Sanare*.

Sanativo (ssa-na-*ti*-vu), *adj.* que é proprio para sarar. || (Fig.) Que remedeia, que atalha. || F. lat. *Sanativus*.

Sanavel (ssa-*ná*-vel), *adj.* que póde curar, ou curar-se. || (Fig.) Remediavel. || F. *Sanar* + *vel*.

Sanca (*ssan*-ka), *s. f.* (archit.) cimalha ou superficie convexa que firma e liga as paredes de uma galeria, sala ou casa aos tectos que as cobrem.

Sancadilha (ssan-ka-*di*-lha), *s. f.* o mesmo que cambapé. || (Archit.) Cunha que serve para calçar os pontões. || F. hesp. *Zancadilla*.

Sancarrão (ssan-ka-*rrão*), *adj.* santo falso, santanario: Em tudo o que não parece prejudicial á sua seita *sancarrona* se lhes mostra affavel. (Pant. de Aveiro).||F. *Sanco* + *arrão*.

Sancção (ssan-*ssão*), *s. f.* a parte da lei em que se estabelece a pena contra os infractores da mesma; clausula, condição ou circumstancia que impede ou pune a violação e assegura a execução. ‖ Acto pelo qual n'um regimen constitucional o soberano approva e confirma uma lei: O rei dará ou negará a *sancção* em cada decreto dentro de um mez depois que lhe for apresentado. (Cart. const., art. 59.º) ‖ Approvação sem a qual uma lei não seria exequivel; determinação e confirmação superior, approvação considerada como necessaria. ‖ (Fig.) Approvação dada a uma coisa que se introduz no uso; confirmação: Este termo ainda não recebeu a *sancção* do uso. ‖ (Brazil.) Assentimento dos presidentes das provincias ás deliberações das respectivas assembléas provinciaes para que tenham a força de lei n'estas provincias. ‖ *Sancção* pragmatica, regulamento de um soberano respeitante a materias ecclesiasticas. ‖ *Sancção* real, confirmação do rei aos projectos de lei approvados pelas camaras legislativas. ‖ F. lat. *Sanctio.*

Sanccionado (ssan-ssi-u-*ná*-du), *adj.* que recebeu ou a que se poz sancção. ‖ (Fig.) Admittido, confirmado, approvado. ‖ F. *Sancçionar* + *ado.*

Sancçionador (ssan-ssi-u-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sancciona, que confirma. ‖ F. *Sancçionar* + *or.*

Sancçionar (ssan-ssi-u-*nár*), *v. tr.* dar ou prestar a sancção a. ‖ (Fig.) Admittir, confirmar, approvar, ratificar: Proezas admiradas... sacrificios... forçaram a victoria a *sancçionar* a sua resistencia. (R. da Silva.) ‖ F. *Sancção* + *ar.*

Sanco (*ssan*-ku), *s. m.* a perna da ave desde o pé até á juntura da coxa. ‖ (Fig. e pop.) Perna magra e delgada. ‖ F. ar. *Canch.*

Sancta-sanctorum (*ssan*-kta-ssan-*któ*-run), *s. m.* o mesmo que santuario. ‖ F. São pal. latinas.

Sandalia (ssan-*dá*-li-a), *s. f.* calçado de alguns religiosos, que consta de uma sola com correias que o ligam ao pé; abarca. ‖ F. lat. *Sandalium.*

Sandalo (*ssan*-da-lu), *s. m.* (bot.) nome commum de duas arvores da familia das santalaceas, a saber: o *sandalo* branco (*santalum album*), e o *sandalo* vermelho (*pterocarpus santalinus*). [Da substancia lenhosa d'estas arvores, cujo cheiro é muito agradavel, fabricam-se leques, caixas, etc.] ‖ F. ar. *Santal.*

Sandanbungi (ssan-dan-*bun*-ji), *s. m.* (zool.) ave de Caconda da familia dos turdideos (*turdus libonyanus*).

Sandaraca (ssan-da-*rá*-ka), *s. f.* resina odorifera que corre de algumas coniferas taes como a *juniperus communis*, a *thuya aphylla*, etc. ‖ F. lat. *Sandaraca.*

Sandejar (ssan-de-*jár*), *v. intr.* dizer sandices, fazer-se sandeu: Alli andava eu *sandejando.* (Gil Vicente.) ‖ F. r. *Sandeu* + *ejar.*

Sandeu (ssan-*deu*), *adj.* e *s. m.* mentecapto, idiota, tapado, que não diz senão sandices. ‖ (Flex.) Fem.: *sandia.* ‖ F. hesp. *Sandeo.*

Sandia (ssan-*di*-a), *adj.* e *s. f.* flex. fem. de sandeu.

Sandiamente (ssan-*di*-a-*men*-te), *adv.* de modo asnatico; com sandice ou tolice; tresloucadamente. ‖ F. *Sandio* + *mente.*

Sandice (ssan-*di*-sse), *s. f.* qualidade ou caracter de quem é sandeu; tolice, necedade, parvoice; phrascado sem logica; parvoiçada: Tudo o que faz e diz é asneira, *sandice* por um triz. (Garrett.) ‖ F. *Sandeu* + *ice.*

Sandicino (ssan-di-*ssi*-nu), *adj.* (desus.) de côr escarlate, de côr vermelha.

Sandim (ssan-*dim*), *s. m.* (bot.) planta da familia das rhamnaceas (*rhamnus alaternus*), chamada tambem sandim dos cortidores e sanguinho das sebes.

Sandio (ssan-*di*-u), *adj.* proprio de sandeu: Palavriado *sandio.* Domina-me a phantasia se quanto existe sou eu, havendo gente *sandia*, ergo sou tambem sandeu. (Castilho.) ‖ F. hesp. *Sandio.*

Sandwich (ssan-du-*i*-xe), *s. f.* o conjuncto de duas fatias de pão juxtapostas que têem entre si tiras de salame, fiambre, etc. ‖ F. E. palavra ingleza.

Saneamento (ssa-ni-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de sanear; limpeza, aceio. ‖ Cura. ‖ (Fig.) ‖ Reparação, emenda; aplanação de difficuldades, etc. ‖ F. *Sanear* + *mento.*

Sanear (ssa-ni-*ár*), *v. tr.* tornar são, habitavel ou respiravel. ‖ Tornar apto para a cultura (falando das terras). ‖ (Fig.) Remediar, reparar: Quanto esta cavalgada peccou em mal acommettida, *saneou* depois a retirada. (Fil. Elys.) D. João da Silveira *saneou* logo a quebra da amizade no rei das Maldivas. (Idem.) ‖ Tranquilizar, fazer tornar ao estado normal: Em quanto não *saneasse* o animo do Çamorim mui chagado de sinistras opiniões. (Idem.) ‖ (Fig.) Abafar, fazer diminuir de intensidade, desfazer, pôr côbro a: Feito Çofar cultor de Mafamede, começou a grangear maiores confianças com os moiros, *saneando* o odio dos emulos com dadivas e o da plebe com a nova apostasia. (J. Fr. d'Andrade.) Ninguem mais a ponto sabia *sanear* escrupulos. (Camillo.) ‖ —, *v. intr.* *Sanear* com alguem, captar-lhe a sua amizade com desculpas. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear.* ‖ F. lat. *Sanare.*

Saneavel (ssa-ni-*á*-vel), *adj.* que está em condições de ser saneado ou melhorado. ‖ F. *Sanear* + *vel.*

Sanefa (ssa-*né*-fa), *s. f.* tira larga de panno, de seda ou de damasco, que se extende sobre a parte superior de uma cortina. ‖ (Techn.) Taboa assente de travez na qual encabeçam e se seguram as que vão ao comprido. ‖ F. ar. *Sanifa.*

Sanfeno (ssan-*fê*-nu), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas (*onobrychis sativa* ou *hedysarum onobrychis*), tambem chamada esparceta, e se emprega como forragem. ‖ *Sanfeno* de Hespanha, a sulla. ‖ F. fr. *Sainfoin.*

Sanfona (ssan-*fô*-na), *s. f.* instrumento de musica, que se toca pondo em movimento uma manivela, a qual por seu turno faz mover uma roda que fricciona umas cordas de tripa muito tensas em guisa de rebeca.

Sanfonina (ssan-fu-*ni*-na), *s. f.* (chul.) cantilena sem tom nem som. ‖ —, *s. m.* o que toca sanfona. ‖ F. r. *Sanfona.*

Sanfoninar (ssan-fu-ni-*nár*), *v. intr.* tocar sanfona. ‖ (Pop. e fig.) Falar fóra de tempo e importunamente; (por ext.) importunar. ‖ F. *Sanfonina* + *ar.*

Sanfoninciro (ssan-fu-ni-*nei*-ru), *s. m.* o que toca sanfona. ‖ (Pop. e fig.) O que sanfonina. ‖ F. *Sanfonina* + *eiro.*

Sanga (*ssan*-gha), *s. f.* (brazil.) algirão, bocca dos covões por entre o peixe.

Sangado (ssan-*ghá*-du), *adj.* (brazil.) preso na sanga. ‖ F. *Sanga* + *ado.*

Sangalho (ssan-*ghá*-lhu), *s. m.* (ant.) medida antiga que constava de cinco selamins.

Sanganari (ssan-gha-*ná*-ri), *s. m.* (zool.) o mesmo que kaçalanene.

Sangra (*ssan*-ghra), *s. f.* a agua russa. V. *Agua.* ‖ F. contr. de *Sangrar* + *a.*

Sangrado (ssan-*ghrá*-du), *adj.* a que se applicou a sangria. ‖ (Por ext.) Ferido; que deita sangue por feridas: Traz de um urso mal *sangrado* que de repente a carreira revira. (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Privado de certos dons ou requisitos naturaes. ‖ (Fig.) Exhausto, debilitado. ‖ F. *Sangrar* + *ado.*

Sangradoiro (ssan-ghra-*dôi*-ru), *s. m.* a parte do braço opposta ao cotovello e onde se pratica a sangria. ‖ (Brazil.) O logar no pescoço junto ao peito direito nos animaes e onde se lhes dá o primeiro golpe para os matar. ‖ (Fig.) O local d'onde se tira parte da agua de algum rio ou fonte e se encamiha para outra direcção. ‖ F. *Sangrar* + *oiro.*

Sangrador (ssan-ghra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sangra, mórmente por officio. ‖ F. *Sangrar* + *or.*

Sangradura (ssan-ghra-*du*-ra), *s. f.* acção ou

effeito de sangrar. || Sangradoiro. || F. *Sangrar* + *ura*.

Sangrar (ssan-*ghrár*), *v. tr.* picar com lanceta para extrahir sangue; operar a phlebotomia em; applicar uma sangria a. || Extrahir algum liquido de: *Sangrar* um rio ou canal. *Sangrar* uma arvore. Sem temer que as mesmas montanhas, que tem sobre si, caiam e o sepultem, elle lhes vai cavando as raizes e *sangrando* as veias. (Vieira.) || Extrahir certos productos naturaes de: Os mineiros lá estão *sangrando* a mina. || Ferir com derramamento de sangue: Parte dos moiros, por fugir ao ferro dos nossos que os *sangrava*, se lançaram a uma lagoa a nado. (Barros.) A maior parte d'elles (inimigos) bem *sangrada* foi de nosso ferro, e deitámos fogo ás aldeias. (Fil. Elys.) || Exgottar, limpar: *Sangrando* a titulo de barreiras... a balsa ou os fardos dos almoereves. (R. da Silva.) || (Pop.) Extorquir dinheiro, bens, valores a: Pobre pae! o filho *sangrou*-o bem! (Castilho.) || (Fig.) Ferir, atormentar; dilacerar: Quando o coração é *sangrado* com os golpes da adversidade. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Debilitar, tirar as forças a. || *Sangrar* uma lagoa, dique ou rio, abrir n'elle sangradoiro para desviar a agua encaminhando-a n'outra direcção: De um rio caudaloso que, *sangrado* em varios ribeiros, fertiliza e aformoseia aquellas varzeas. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* verter sangue de algum vaso ou orgão; exhalar sangue (em sent. prop. e fig.): *Sangra* do nariz. *Sangraram* e doeram cruelmente as sarjas e cauterios. (Garrett.) O motejo abre no coração uma ferida que continuamente *sangra*. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Verter, rever, gottejar. || —, *v. pr.* submetter-se á phlebotomia. || *Sangrar*-se em saude (fig.), acautelar-se antes de haver o menor perigo ou mesmo quando este se não espera. || F. hesp. *Sangre* + *ar*.

Sangrento (ssan-*ghren*-tu), *adj.* em que ha derramamento de sangue; sanguinolento: Ramo augusto d'essa arvore frondosa, que germinou nos campos da victoria e co'as raizes no *sangrento* Ourique. (Garrett.) || Cruento; caracterizado pelo derramamento de sangue: É um dos combates mais *sangrentos* da historia. *Sangrentas* violações da justiça, do direito e da verdade. (Lat. Coelho.) || Coberto de sangue, ensanguentado: E ao pé da esposa o assassino surge co'o *sangrento* punhal na destra alçado. (Gonç. Dias.) || F. hesp. *Sangre* + *ento*.

Sangria (ssan-*ghri*-a), *s. f.* (cir.) extravasação de sangue provocada pela arte; phlebotomia. || A porção de sangue extravasado. || (Fig.) Aberta ou sargeta que se faz para extrahir agua de qualquer logar. || Mistura de vinho com assucar, limão e agua, que serve para refresco; a simples mistura de vinho com agua para o tornar menos forte. || (Fig. e pop.) Extorsão de dinheiro ou de qualquer objecto por meio de fraude ou ardil. || (Cir.) *Sangria* arterial, a que se pratica dando um golpe de lanceta na arteria propria. || *Sangria* venosa, a que se pratica tambem na veia propria pelo mesmo processo que a precedente. || *Sangria* capillar, a que se pratica por meio de sanguesugas ou por meio de ventosas. || F. r. hesp. *Sangre*.

Sangue (*ssan*-ghe), *s. m.* (physiol.) liquido consistente e em geral vermelho, que enche todo o systema circulatorio e que, levado pelas arterias para as diversas partes do corpo, n'elle entretem a vida. [É vermelho em todos os vertebrados (excepto no amphyoxus); vermelho ou esverdinhado nos anelidos; amarello ou avermelhado em muitos insectos e crustaceos; um tanto azulado nos molluscos e arachnideos e incolor nos echinodermes.] || Particularmente o sangue humano; a vida, a existencia humana: Dar o seu *sangue* pela patria. Batalha que custou muito *sangue*. || Raça, familia; estirpe; casta: É do *sangue* dos Castros, dos Pimenteis, dos Souzas. O *sangue* arabe misturou-se com o *sangue* peninsular. || Progenitura; filho ou filha; prole: Aquella mais que filha encerrava o seu unico amor e era duas vezes o *sangue* da sua alma. (R. da Silva.) || Succo, sumo. || Menstruo. || (Theol.) Natureza (oppõe-se a graça). || (Physiol.) *Sangue* arterial, sangue vivificado pela respiração e que circula nas arterias. || *Sangue* venoso, o sangue que as veias trazem para o coração. || *Sangue* quente, sangue de uma temperatura um tanto elevada que circula nos vasos dos vertebrados que têem a circulação completa. || *Sangue* frio, sangue de uma temperatura relativamente baixa que se encontra nos vasos dos reptis e nos de todos os vertebrados cuja circulação seja incompleta. || Animaes de *sangue* frio, aquelles cujo sangue não é sensivelmente mais quente que o meio em que habitam. || *Sangue* de Christo ou do Cordeiro, o sangue derramado por Jesus-Christo para salvação e redempção da humanidade, e que na missa é representado pelo vinho. || (Pop.) *Sangue* de Christo, ou (chul.) *sangue* da parra, o vinho. || *Sangue* frio, a *sangue* frio. V. *Frio*. || *Sangue* inflammatorio. V. *Inflammatorio*. || *Sangue* misturado, diz-se da mistura de duas ou mais raças. || *Sangue* dos philosophos (philos. ant.) espirito mineral que se suppunha existir nos metaes. || *Sangue* pobre, pobreza de *sangue*, sangue em que predomina o soro e em que escasseiam os globulos vermelhos. || *Sangue* rico, riqueza de *sangue*, sangue em que predominam os globulos vermelhos. || *Sangue* de salamandra, vermelhidão que fica no recipiente quando se destilla o espirito do sal de nitro. || Baptismo de *sangue* (theol.), martyrio soffrido em defesa do christianismo e antes do baptismo ordinario; o primeiro sangue derramado em combate. || Bebedor de *sangue*, diz-se de pessoa cruel, sanguinaria. || Homem de *sangue*, individuo de instinctos guerreiros; homem de caracter sanguinario; homem de boa linhagem. || Laços do *sangue*, consanguinidade; parenteseo. || Principes de *sangue*. V. *Principe*. || Tributo de *sangue*, o recenseamento militar; o dever que todo o cidadão tem de servir a patria como militar um certo numero de annos. || Transfusão do *sangue*. V. *Transfusão*. || Afogar ou banhar um paiz em *sangue*, fazer abundante mortandade n'esse paiz. || Banhar as mãos ou banhar-se no *sangue* de alguma pessoa, matál-a. || Bom *sangue* não mente, quem sai aos seus não degenera; diz-se dos descendentes de pessoas nobres e honestas, quando não perdem as qualidades. || Bater-se até ao primeiro *sangue* ou até fazer *sangue*, bater-se em duello com a condição de que este cessará ao primeiro ferimento. || Chorar lagrimas de *sangue*, derramar lagrimas de profundo pezar ou desgosto. || Correr o *sangue* de alguem ou de um povo, haver morticinio, haver revolução com mortandade. || Dar ou derramar o seu *sangue* por ou em favor de, sacrificar-se com risco da propria vida; receber ferimentos em defesa de. || Estar prompto a dar até á ultima gotta de *sangue* por alguma pessoa, estimál-a muito; amál-a immenso a ponto de fazer por ella quaesquer sacrificios. || Estar de fogo e *sangue* contra alguem. V. *Fogo*. || Estar (uma coisa) na massa do *sangue* de alguem, ser inherente á sua indole, ser natural, estar em harmonia com os seus sentimentos. || Fazer *sangue*, derramál-o por golpe ou contusão, etc.; (fig.) castigar muito severamente; ser muito rigoroso para com alguem. || Fazer a alguem *sangue* de bugio, levar alguem á desesperação, irritál-o. || Fazer correr o *sangue*, causar mortandade, mandar matar. || Ferve-lhe o *sangue*, diz-se de pessoa impaciente; que não pára em parte alguma. || Ficar ou estar sem pinga de *sangue*, assustar-se muito, perder a consciencia de si; enfiar. || Gelar-se a alguem o *sangue* nas veias, ter alguem medo; ficar aterrorizado, assustar-se. || Nadar um paiz em *sangue*, diz-se do paiz em que ha morticinio, guerras, etc. || Lavar uma injuria ou affronta no *sangue* de alguem, lavar o *sangue* alguma injuria ou affronta. V. *Lavar*. || Refrescar o *sangue* a alguem, causar-lhe freseura; diz-se das bebidas que tornam menos intenso o calor do corpo. || O *sangue* de alguem pede vingança ou grita por vingança, é preciso vingar a morte de alguem. || Ser do *sangue* de alguem, ter relações de parenteseo com

elle, ser da familia de alguem. || Suar *sangue*, ter grande trabalho, afadigar-se em extremo. || Subir o *sangue* á cabeça de alguem, exasperar-se, irritar-se, enfurecer-se; estar prestes a ir ás do cabo. || Ter bom *sangue*, ter boa constituição physica. || Ter *sangue* nas veias, ter genio, ser um tanto fogoso; reagir de prompto contra qualquer offensa. || Ter o *sangue* quente, ser muito fogoso; irritar-se facilmente. || Ter o *sangue* na guelra. V. *Guelra*. || Em *sangue* (loc. adv.), a escorrer sangue: A esposa toda em *sangue* estimulava ineessantemente o seu ultimo alento. (R. da Silva.) || (Culin.) Bife em *sangue*, bife mal passado pelo fogo. || Flor e escuma de *sangue*. V. *Flor* e *Escuma*. || (Bot.) *Sangue* de drago. V. *Drago*. || F. lat. *Sanguis*.

Sangueira (ssan-ghu-*ei*-ra), *s. f.* abundancia de sangue derramado; o sangue que corre dos animaes mortos. || F. *Sangue* + *eira*.

Sanguento (ssan-ghu-*en*-tu), *adj.* sangrento, ensanguentado, sanguinolento: Arvore frondosa que germinou no *sanguento* Ourique... (Garrett.) Homens armados, *sanguentos*, golpeados. (Idem.) || (Fig.) Cruel, sanguinario, avido de sangue. || F. *Sangue* + *ento*.

Sanguesuga (ssan-ghe-*ssu*-gha), *s. f.* (zool.) animal da ordem dos anelidos, que se emprega vulgarmente na sangria capillar *(hirudo medicinalis)*, e que vulgarmente se chama bicha. || (Zool.) *Sanguesuga* do mar, nome vulgar da lampreia. || (Fig. e pop.) Individuo que bebe muito. || Individuo que explora outro; que lhe tira dinheiro por frequentes vezes; sugador. || F. lat. *Sanguisuga*.

Sanguicel (ssan-ghu-i-*ssél*), *s. m.* pequena embarcação costeira da Asia.

Sanguifero (ssan-ghu-*i*-fe-ru), *adj.* (poet.) que tem sangue, que produz sangue; ensanguentado. || F. lat. *Sanguis* + *fero* (suff.).

Sanguificação (ssan-ghu-i-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (physiol.) formação do sangue; conversão do chylo em sangue. || Conversão do sangue venoso em sangue arterial pela respiração. || F. *Sanguificar* + *ão*.

Sanguificar (ssan-ghu-i-fi-*kár*), *v. tr.* (physiol.) converter em sangue. || —, *v. pr.* converter-se em sangue. || F. lat. *Sanguis* + *facere*.

Sanguificativo (ssan-ghu-i-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que sanguifico. || F. *Sanguificar* + *ivo*.

Sanguifico (ssan-ghu-*i*-fi-ku), *adj.* que tem a faculdade de converter em sangue. || F. lat. * *Sanguificus*.

Sanguina (ssan-ghu-*i*-na), *s. f.* peroxydo de ferro que serve para o polimento de certos metaes e para o fabrico de lapis encarnados. || F. *Sangue* + *ina*.

Sanguinação (ssan-ghu-i-na-*ssão*), *s. f.* (physiol.) o mesmo que elaboração. || F. lat. *Sanguinatio*.

Sanguinaria (ssan-ghu-i-*ná*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das polygoneas *(polygonum aricularе)*, chamada tambem sempre-noiva dos modernos, continodia, corriola bastarda e sanguinha. || *Sanguinaria* do Canadá, planta da familia das papaveraceas *(sanguinaria canadensis)*. || F. fem. de *Sanguinario*.

Sanguinariamente (ssan-ghu-i-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo sanguinario. || (Fig.) Ferozmente, cruelmente. || F. *Sanguinario* + *mente*.

Sanguinario (ssan-ghu-i-*ná*-ri-u), *adj.* que gosta de derramar sangue. || (Fig.) Cruel, feroz, sedento de sangue; que se compraz em derramar sangue; que tem o caracter de ferocidade ou de crueldade. || (Fig.) Que serve para ferir; com que se derrama sangue: Os punhaes *sanguinarios*. (Garrett.) || F. lat. *Sanguinarius*.

Sanguinea (ssan-ghu-*i*-ni-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que sanguinha. || F. fem. de *Sanguineo*.

Sanguineo (ssan-ghu-*i*-ni-u), *adj.* relativo ao sangue; que tem sangue; em que o sangue predomina. || (Fig.) Que é da côr do sangue: Todo em lagrimas *sanguineas* o infeliz debulhado... (Garrett.) || Diz-se da pessoa ou do animal em que predomina o sangue, ou em cujo temperamento elle predomina. || Sanguinolento, cruento. || Temperamento *sanguineo* (physiol.), o que é caracterizado nas pessoas pela côr rosada, pelo todo saudavel, pela imaginação alegre e por certa volubilidade de sentimentos. || Vasos *sanguineos* (anat.), os vasos que servem para a circulação do sangue. || —, *s. m.* pessoa de temperamento sanguineo. || F. lat. *Sanguineus*.

Sanguinha (ssan-ghu-*i*-nha), *s. f.* (bot.) V. *Sanguinaria*. || F. r. *Sangue*.

Sanguinheiro (ssan-ghu-i-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das rhamnaceas *(rhamnus frangula)*, chamada tambem zangrinheiro. || F. r. *Sangue*.

Sanguinho (ssan-ghu-*i*-nhu), *s. m.* o panno com que o sacerdote limpa o calix depois de commungar. || (Bot.) *Sanguinho* das seves, o mesmo que sandim. || (Bot.) *Sanguinho* legitimo, planta da familia das caprifoliaceas *(cornus sanguinea)*.

Sanguinidade (ssan-ghu-i-ni-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que consanguinidade. || F. *Sanguineo* + *dade*.

Sanguino (ssan-ghu-*i*-nu), *adj.* que causa morte ou derramamento de sangue. || O mesmo que sanguineo. || F. *Sangue* + *ino*.

Sanguinolencia (ssan-ghu-i-nu-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é sanguinolento; estado de um orgão injectado de sangue; derramamento de sangue. || (Fig.) Crueldade, ferocidade. || F. lat. *Sanguinolentia*.

Sanguinolentamente (ssan-ghu-i-nu-*len*-ta-*men*-te), *adv.* de modo sanguinolento, com derramamento de muito sangue. || Cruelmente. || F. *Sanguinolento* + *mente*.

Sanguinolento (ssan-ghu-i-nu-*len*-tu), *adj.* tinto de sangue, misturado de sangue. || Que causou grande derramamento de sangue; ensanguentado. || Em que ha grande derramamento de sangue, sangrento, cruento: Quando a victoria, embora *sanguinolenta*, nos coroava a fronte. (Herc.) || Cruel. || F. lat. *Sanguinolentus*.

Sanguinoso (ssan-ghu-i-*nô*-zu), *adj.* o mesmo que sanguinolento, ensanguentado. || F. lat. *Sanguinosus*.

Sanguisedento (ssan-ghu-i-sse-*den*-tu), *adj.* (poet.) sedento de sangue; sanguinario. || F. *Sangue* + *sedento*.

Sanguisorba (ssan-ghu-i-*ssôr*-ba), *s. f.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(sanguisorba officinalis)*.

Sanha (*ssâ*-nha), *s. f.* raiva, furor, furia, ira inveterada, colera semelhante á dos animaes raivosos; rancor: Se um d'elles se descuidava, o outro aproveitava a occasião de o assaltar com maior *sanha* que aos moiros. (R. da Silva.) || F. lat. *Insania*.

Sanhedrim (ssa-nhe-*drin*), *s. m.* o mesmo que synhedrim.

Sanhoso (ssa-*nhô*-zu), *adj.* cheio de sanha; raivoso, irado, colerico. || (Fig.) Embravecido, alteroso. || Mal encarado. || F. *Sanha* + *oso*.

Sanhudamente (ssa-*nhu*-da-*men*-te), *adv.* de modo sanhudo; com ira, raivosamente. || F. *Sanhudo* + *mente*.

Sanhudo (ssa-*nhu*-du), *adj.* o mesmo que sanhoso. || (Fig.) Embravecido, alteroso, medonho: Aquelle cabo entre todos *sanhudo* é forte e fatal. (Gonç. Dias.) || F. *Sanha* + *udo*.

Sanicula (ssa-*ni*-ku-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(sanicula europæa)*. || F. lat. *Sanicula*.

Sanidade (ssa-ni-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que está são ou curado; hygiene. || Visita de *sanidade*, a visita da auctoridade medica para inquirir do estado são de pessoa ou do estado hygienico de um logar. || F. lat. *Sanitas*.

Sanie (*ssâ*-ni-e), *s. f.* materia purulenta, serosa, chcia de sanguc e fetida, produzida pelas ulceras: Diversa a natureza é d'outros mortos: n'estes

que a *sanie* e podridão consomem, vê-se o nada palpavel. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Sanies.*

Sanioso (ssa-ni-*ô*-zu), *adj.* que tem sanie. || F. lat. *Saniosus.*

Sanitario (ssa-ni-*tá*-ri-u), *adj.* relativo á conservação da saude publica ou individual. || Cordão *sanitario*, policia *sanitaria*, regimen *sanitario*. V. estas palavras. || F. r. lat. *Sanitas.*

Sanja (*ssan*-ja), *s. f.* abertura ou sargeta propria para escorrer a agoa; rego (por entre os hacellos nas vinhas). || F. hesp. *Zanja.*

Sanjar (ssan-*jár*), *v. tr.* e *intr.* abrir sanjas em (terrenos). || F. *Sanja* + *ar.*

Sanjoaneira (ssan-ju-a-*nei*-ra), *s. f.* (ant.) tributo, fôro ou pensão que se pagava pelo S. João. || Variedade de peras que amadurecem pelo S. João. || F. *São João* + *eira.*

Sanmente (*ssan-men*-te), *adv.* de modo são; com sanidade; hygieuicamente. || F. *São* + *mente.*

Sanquitar (ssan-ki-*tár*), *v. tr. Sanquitar* a boroa (pop.), pol-a no alguidar e dar-lhe algumas voltas com farinha para tornar consistente a massa.

Sansadorninho (ssan-ssa-dur-*ni*-nhu), *adj.* e *s. m.* (pop.) velhaco; dissimulado; que se insinua como santo.

Sanskritista (ssãos-kri-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa versada no conhecimento do sanskrito. || F. *Sanskrito* + *ista.*

Sanskrito (*ssãos*-kri-tru), *s. m.* a antiga lingua sagrada dos brahmanes ou a lingua classica antiga da India. || —, *adj.* relativo ao sanskrito: A conjugação dos verbos *sanskritos.*

Santa (*ssan*-ta), *s. f.* mulher que foi canonizada; mulher virtuosa, compassiva, innocente. || Imagem de mulher canonizada. || Imagem da Virgem Maria. || F. fem. de *Santo.*

Santa Barbara (*ssan*-ta-*bár*-ba-ra), *s. f.* V. *Barbara.* || —, *interj.* de espanto que equivale a *Deus nos acuda*: Livros, jornaes... em se tocando em Portugal... *Santa Barbara!* (Herc.) || F. *Santo* + *Barbara.*

Santalaceas (ssan-ta-*lá*-ssi-as), *s. f.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias a que pertence o genero *sandalo* e outros. || F. r. ar. *Santal.*

Santa Maria (*ssan*-ta-ma-*ri*-a), *s. f.* (bot.) nome vulgar de varias plantas herbaceas, taes como a erva moira, a lombrigueira, o pau Mathias, etc. || F. *Santo* + *Maria.*

Santamente (*ssan*-ta-*men*-te), *adv.* de modo santo, com santidade. || (Fig.) Piedosamente. || F. *Santo* + *mente.*

Santanario (ssan-ta-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem pretenções a santo; beato, hypocrita; carola, rezador por habito: Teu avô, *santanario* venerando. (Bocage.) || F. *Santão* + *ario.*

Santão (ssan-*tão*), *adj.* e *s. m.* augm. de santo. || (Pop.) Hypocrita, falso devoto, santanario. || F. *Santo* + *ão.*

Santarrão (ssan-ta-*rrão*), *adj.* e *s. m.* augm. de santo; santão. || F. *Santo* + *arrão.*

Santeiro (ssan-*tei*-ru), *adj.* devoto, beato. || —, *s. m.* esculptor que faz imagens de santos. || Individuo que vende imagens de santos. || F. *Santo* + *eiro.*

Santelio (ssan-*tê*-lu), *s. m.* especie de rede para a pesca de peixe miudo.

Santelmo (ssan-*tél*-mu), *s. m.* Fogo de *Santelmo*, o effeito da electricidade que se manifesta em chammas azuladas nos mastros dos navios, especialmente quando ha tempestade. || F. fr. *Saint-Elme.*

Santidade (ssan-ti-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é santo; estado de santificação. || Sua *Santidade*, titulo do papa ou chefe supremo da Egreja catholica. || Cheiro de *santidade*. V. *Cheiro.* || Morrer em cheiro de *santidade*, morrer com a fama de santo. || F. lat. *Sanctitas.*

Santificação (ssan-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de santificar; estado do que foi santificado. || Educação religiosa: A fim de obter com estes meios, fortificados por a graça, a *santificação* do povo, que lhe tocou em partilha converter e salvar. (Mont'Alverne.) || *Santificação* dos domingos e dias de festa, a sua celebração conforme o rito da Egreja. || F. lat. *Sanctificatio.*

Santificado (ssan-ti-fi-*ká*-du), *adj.* que ficou santo; que adquiriu as condições de santidade. || Dias *santificados* ou dias santos. V. *Dia.* || F. *Santificar* + *ado.*

Santificador (ssan-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que santifica; que produz a santificação. || F. lat. *Sanctificatio.*

Santificante (ssan-ti-fi-*kan*-te), *adj.* que santifica. || (Fig.) Que edifica. || F. r. *Santificar.*

Santificar (ssan-ti-fi-*kár*), *v. tr.* tornar santo; sagrar, tornar conforme á lei divina; declarar como santo. || (Fig.) Edificar, confortar, conduzir pelo caminho da salvação. || (Fig.) Dar um caracter elevado e nobre a; tornar sagrado, veneravel: Devias deixar aos mans a consummação do seu crime e não o *santificares* tu. (Herc.) || Tornar digno de veneração e respeito, sublimar, glorificar: E arrastaram até o cemiterio publico, ao som de injurias e risadas, esses restos (de homem) que a morte *santificára.* (Herc.) || Servir para a santificação de. || Moralizar pelo ensino e pratica dos principios religiosos; honrar. || *Santificar* os dias, celebrál-os segundo o rito da Egreja. || *Santificar* o nome de Deus, bemdizêl-o, dirigir-lhe louvores. || —, *v. pr.* tornar-se santo. || (Fig.) Elevar-se pela pratica severa dos principios religiosos, moralizar-se. || F. lat. *Sanctificare.*

Santigar (ssan-ti-*ghár*), *v. tr.* benzer. || —, *v. pr.* benzer-se, persignar-se: Mal se tinha *santigado*, isto é, se persignou, um berreiro desesperado de traz de si escutou. (Garrett.) || F. lat. *Sanctificare.*

Santilão (ssan-ti-*lão*), *s. m.* (pop.) augm. de santo. || Santão. || F. r. *Santo.*

Santimonia (ssan-ti-*mô*-ni-a), *s. f.* exterioridades, apparencias de santo; devoções, rigores de santidade (tomado á má parte). || F. lat. *Sanctimonia.*

Santimonial (ssan-ti-mu-ni-*ál*), *adj.* que tem o aspecto ou as maneiras de santo; que mostra santimonia. || F. *Santimonia* + *al.*

Santissimo (ssan-*ti*-ssi-mu), *adj.* muito santo. || Todo o *santissimo* dia ou toda a *santissima* noite, locuções populares para designarem especialmente o espaço de um dia ou noite, durante o qual se realiza algum facto: Levou toda a *santissima* noite a gritar com dores. || —, *s. m.* o Sacramento da Eucharistia, a presença de Christo na Eucharistia; a hostia consagrada. || Confraria ou irmandade do *Santissimo*, confraria encarregada de promover o culto de Deus sob a invocação do Santissimo Sacramento. || Sahir o *Santissimo*, ser levada em procissão a particula sagrada para ministrar a alguem o Sacramento da Eucharistia. || F. *Santo* + *issimo.*

Santo (*ssan*-tu), *adj.* que está puro, isento de mancha ou de imperfeições; que não tem culpas; que póde servir de modelo religioso. || (Theol.) Eleito, bemaventurado, que obteve no céo a recompensa promettida aos que observam a lei religiosa: Os *santos* apostolos. Os *santos* patriarchas. || Diz-se d'aquelle que a Egreja canonizou: *Santo* Antonio. *Santo* Ildefonso. [Quando o nome do santo começa por consoante, diz-se *são* e não *santo*: *São* Pedro. *São* Paulo. || (Fig.) Virtuoso, respeitavel, que vive conforme a lei de Deus; bondoso, que inspira benevolencia e compaixão, que cumpre com todo o escrupulo, com a maior exactidão os seus deveres religiosos e moraes: Este *santo* homem me contou então que eu passára a noite inteira em espantoso delirio. (Herc.) || Que tem um caracter religioso, que é conforme á moral religiosa: Uma *santa* obra. Zêlo *santo.* || Que se refere á religião ou ao rito sagrado, que tem o caracter de santidade, dotado de santi-

dade: *Santos* mysterios. A *santa* Biblia. || Consagrado ao culto, á divindade; sagrado: As *santas* particulas. Os *santos* oleos. || Que é digno de respeito e de veneração pelas suas virtudes, pelo seu caracter ou talento. || Que tem um caracter augusto, veneravel, sagrado, digno de respeito: O magistrado, que deve ser tão *santo* como a lei, em nada deve depender do governo. (Garrett.) || Que é digno de respeito, que não póde ser violado sem que se commetta uma especie de profanação: A *santa* liberdade. || Que não faz mal a ninguem; innocente; simples; ingenuo: *Santas* gentes a quem nas hortas nascem tão poderosos numes! (Cardoso.) || (Pop.) Util, benefico: Aquillo é remedio *santo*. || Diz-se dos dias da semana que precedem o domingo de Paschoa e da propria semana: Quinta feira *santa*. Sexta feira *santa*. || Emprega-se este adjectivo como expletivo em certas phrases populares, taes como *santo* dia, *santa* noite, para exprimir que se empregou o dia ou a noite n'um certo trabalho ou que se deu certo facto durante todo o dia ou toda a noite: Estive todo o *santo* dia a escrever. Que toda a *santa* noite a levámos de vela. (Castilho.) || Campo *santo*, o cemiterio. || A *santa* Familia, quadro ou obra de arte que representa a Virgem Maria, S. José e o Menino Jesus. || O *santo* Officio, o tribunal da Inquisição. || Os *santos* oleos. V. *Oleo*. || O *santo* padre, o papa. || Os *santos* padres. V. *Padre*. || O *santo* sepulcro. V. *Sepulcro*. || Dias *santos*, dia *santo* dispensado. V. *Dia*. || O logar *santo*, a egreja. || Os logares *santos*. V. *Logar*. || A terra *santa*, a Palestina. || Jurar aos *santos* Evangelhos. V. *Evangelho*. || —, *s. m.* o que foi santificado ou canonizado pela Egreja; pessoa santa. || Representação ou imagem de um individuo canonizado. || (Fig.) Virtuoso, o que leva uma vida de abnegação e amor do proximo; pessoa de uma vida exemplar e de conducta irreprehensivel. || Individuo que não faz mal a ninguem, innocente, simples, ingenuo. || *Santos* de casa não fazem milagres (prov.), valem mais extranhos do que parentes. || *Santo* e senha (milit.), pequeno papel em que está escripto o nome de um santo e que se entrega ás guardas e ás sentinellas para considerarem como não inimiga a pessoa que se lhes apresentar mostrando conhecer esse nome. || A festa de todos os *santos*, a que a Egreja celebra em 1 de novembro em honra de todos os santos da Egreja. || Pegar-se com os *santos*. V. *Pegar*. || Ter a paciencia de um *santo*, ter muita paciencia. || Faz perder a paciencia a um *santo*, diz-se de pessoa ou coisa enfadonha, impertinente. || F. lat. *Sanctus*.

Santola (ssan-*tó*-la), *s. f.* (zool.) caranguejo grande ou crustaceo decapode, da familia dos oxyrincos, cujas especies principaes são a *santola* tuberculosa *(cancer araneus)* e a *santola* de pernas longas ou navalheira.

Santollina (ssan-tu-*li*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que cordeiro das praias. V. *Cordeiro*.

Santolinha (ssan-tu-*li*-nha), *s. f.* (zool.) crustaceo decapode, tambem chamado caranguejo felpudo *(portunus puber)*.

Santonina (ssan-tu-*ni*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(artemisia santonica)*.

Santor (ssan-*tôr*), *s. m.* (herald.) aspa. || F. fr. *Sautoir*.

Santoral (ssan-tu-*rál*), *s. m.* livro de panegyricos de santos. || F. r. *Santo*.

Santuario (ssan-tu-*á*-ri-u), *s. m.* (hist. ant.) o logar do templo judaico onde estava a arca da alliança e onde entrava sómente o Summo Sacerdote; sancta-sanctorum. || Templo ou edificio consagrado ás cerimonias de uma religião; logar santo; asylo sagrado. || Sacrario. || Capella onde se arrecadam e veneram reliquias de varios santos: O *santuario* de Santa Cruz de Coimbra. || Logar recondito ou vedado ao publico, destinado á guarda ou conservação de objectos dignos de veneração. || (Fig.) Séde de grandes e nobres sentimentos: O *santuario* da sua alma. || *Santuario* das leis, da justiça, o logar onde as leis se promulgam ou a justiça se administra. || F. lat. *Sanctuarium*.

São[1] (*ssão*), *adj.* santo. [Emprega-se quando os nomes dos santos, a que se junta, começam por consoante, e se escreve por abreviatura com um só S maiusculo: *S.* Pedro. *S.* Romão. || F. apoc. de *Santo*.

São[2] (*ssão*), *adj.* que tem saude; que tem uma boa constituição; que não está viciado por elementos morbidos; que está bem curado; que não está podre ou combalido. || Diz-se de qualquer parte que não está alterada ou gasta, que está em bom estado. || Salubre, salutar. || Recto, justo; verdadeiro, orthodoxo: Rejeitava-as como perversoras de toda a idéa *san*... (Garrett.) Verdadeira e *san* doutrina. || Salutar para o espirito, edificante. || Illeso, incolume, salvo. || Impolluto, puro; que não tem defeitos. || Proveitoso, util; justo; verdadeiro; razoavel; vantajoso: Não admittem *são* conselho, nem pretendem mais que cumprir sua vontade. (Heit. Pinto.) || *São* e escorreito (pop.), illeso, sem o menor defeito, sem ter soffrido accidente algum: D. Zuleima que *são* e escorreito... ahi desce pela quebrada do morro. (R. da Silva.) || *São* como um pero. V. *Pero*. || (Loc. adv.) A *são* e salvo, sem perigo, sem ter soffrido damno, sem accidente. || —, *s. m.* pessoa sã, que tem saude: Os *sãos* e os doentes. || A qualidade do que é são. || A parte san de um organismo (por opposição á parte combalida ou gangrenada): Cortar pelo *são*. || Pôr ou metter no *são*, reformar ou curar radicalmente; restituir ao estado primitivo; emendar, corrigir. || F. lat. *Sanus*.

São[3] (*ssão*), flex. da 3.ª pess. pl. do pres. do iud. do v. *ser*. || F. lat. *Sunt*.

São-Miguel (*ssão*-mi-*ghél*), *s. m.* (fig.) o dia da colheita; a propria colheita; (fig.) boa fortuna, ganhos, vantagem. || (Bot.) Flor de *S. Miguel*. V. *Flor*. || F. *São*[2] + *Miguel* (allusão ao dia de S. Miguel, que é a 29 de setembro).

São-Pedro-caá (*ssão*-*pê*-dru-ká-*á*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das labiadas *(clinopodium repens)*.

Sapa (*ssá*-pa), *s. f.* obra que consiste em abrir fossos, caminhos subterraneos, trincheiras, etc.; o trabalho feito pelos sapadores; a obra da competencia do sapador. || Pá que serve para levantar a terra que foi cavada e para quaesquer obras de sapador. || F. lat. *Sappa*.

Sapador (ssa-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (milit.) que tem a seu cargo a execução dos trabalhos de sapa. || Praça do batalhão de engenharia, encarregada de trabalhos de sapa. || F. *Sapar* + *or*.

Sapaju-aurora (ssa-pa-*ju*-áu-*ró*-ra), *s. m.* (zool.) V. *Seimiri*.

Sapal (ssa-*pál*), *s. m.* terra de brejos, paul, lameiro, tremedal. || F. *Sapa* + *al*.

Sapanzoba (ssa-pan-*zó*-ba), *s. f.* (zool.) passaro conirostro *(fringillaria flaviventris)*.

Sapar (ssa-*pár*), *v. intr.* levantar a terra com a sapa; trabalhar nas obras de sapa. || F. *Sapa* + *ar*.

Sapata (ssa-*pá*-ta), *s. f.* sapato largo e grosso sem tacão ou de tacão raso. || (Mar.) Bigota pequena com um só furo no meio e que tem a figura de um sapato; poleame que se aguenta no chicote dos estais, cabrestos, etc. || Porção de madeira grossa posta sobre o pilar para reforçar a trave que ahi assenta. || Feições de *sapata*, os que se cozem com as vagens. || *Sapata* da chave, rodella de camurça ou anta adherente á parte inferior das cbaves de certos instrumentos musicos para taparem bem os buracos dos mesmos; sapatilha. || *Sapata* da parede (alven.), a parte dos alicerces que excede a grossura do muro, supplemento junto á base da parede para a fortificar. || (Zool.) *Sapata* preta, peixe da familia dos espinacideos *(centrophorus crepidater)*; *sapata* branca, peixe da mesma familia *(centrophorus crepidalbus)*. || F. hesp. *Zapata*.

Sapatada (ssa-pa-*tá*-da), *s. f.* pancada com o sapato. || F. *Sapato* + *ada*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Sapataria (ssa-pa-ta-*ri*-a), *s. f.* arruamento de sapateiros; loja de calçado feito. || O officio de sapateiro. || F. *Sapato* + *aria*.

Sapateada (ssa-pa-ti-*á*-da), *s. f.* acto de bater com os tacões dos sapatos no chão; a bulha produzida pelo bater dos pés calçados. || F. fem. de *Sapateado*.

Sapateado (ssa-pa-ti-*á*-du), *adj.* e *part.* do v. *sapatear;* batido com os pés calçados. || —, *s. m.* dança popular em que se bate com os tacões dos sapatos no chão com grande ruido; sapateada. || F. *Sapatear* + *ado*.

Sapatear (ssa-pa-ti-*ár*), *v. intr.* dar sapateadas; dar pancadas com o salto do calçado no chão (em certas danças populares).||(Flex.) V. *Abluquear*. || F. *Sapato* + *ear*.

Sapateira (ssa-pa-*tei*-ra), *s. f.* mulher que faz sapatos; mulher do sapateiro. || (Bot. brazil.) Nome de varias plantas da familia das melastomaceas *(melastoma longifolia, m. malabathrica, m. parviflora, m. tococa)*, de cujas folhas se faz boa tinta preta. || (Zool.) Nome de varios crustaceos decapodes *(cancer bellianus, platycarcinus pagurus* e *cancer pagurus)*. [Este ultimo tambem se chama caranguejola.] || F. *Sapato* + *eira*.

Sapateiro (ssa-pa-*tei*-ru), *s. m.* o que trabalha em calçado, o que faz botas, sapatos, etc.; o que concerta calçado.||O que tem loja onde se vende calçado. || F. *Sapato* + *eiro*.

Sapateta (ssa-pa-*té*-ta), *s. f.* sapato raso, chinela. || O som que produz o tacão pelo solo quando se anda; o som produzido pelos saltos dos sapatos batendo uns contra os outros. || Correr a *sapateta* a alguem, apupal-o. || F. r. *Sapato*.

Sapatilha (ssa-pa-*ti*-lha), *s. f.* a sapata da chave nos instrumentos de musica. V. *Sapata*. || F. r. *Sapato*.

Sapatilho (ssa-pa-*ti*-lhu), *s. m.* (naut.) aro de ferro formado de chapas com meia canna na parte exterior e que serve para se aguentar nos punhos das velas, nos chicotes dos cabos onde se introduzem os gatos, nos testos das velas no sitio dos empunidoiros, etc. || *Sapatilho* da canna do assucar, a primeira folha sécca que se tira quando ella se limpa. || F. *Sapato* + *ilho*.

Sapato (ssa-*pá*-tu), *s. m.* calçado destinado a cobrir só o pé. [Consta principalmente de talão e pala, solas e palmilha, e em geral de tacão e salto. Serve tanto para homem como para mulher.]||Jogo de rapazes em que um anda á procura de um sapato que se passa ás escondidas pelos jogadores e aquelle que o tem dá uma sapatada nas costas do que o procura, escondendo-o em seguida até ser descoberto, e este por seu turno vai procural-o, recomeçando o jogo pela mesma fórma. || *Sapato* raso. V. *Raso*. || Andar com a pedra no *sapato*. V. *Pedra*. || Ahi é que me aperta o *sapato*, ahi é que bate o ponto, ahi está a difficuldade que me diz respeito. || Não chegar ás solas dos *sapatos* de alguem. V. *Sola*. || Esperar por *sapatos* de defunctos, esperar em vão; esperar coisa impossivel, muito duvidosa ou muito difficil de possuir: Quem espera por *sapatos* de defuncto, toda a vida anda descalço. (Prov.) || Fazer de alguem gato *sapato*. V. *Gato*. || Pós de *sapatos*. V. *Pó*.||F. ar. *Zabat*, sola ou coiro cortido de boi.

Sapec (*ssá*-pe), *loc. interj.* que se usa familiarmente para afugentar os gatos.

Sapé (ssa-*pé*), *s. m.* (bot.) nome de varias plantas brazileiras da familia das gramineas *(anetherum bicorne, andropogon bicorne* e *andropogon ereeto montana)*.

Sapezal (ssa-pe-*zál*), *s. m.* logar ou campo de sapé. || F. r. *Sapé*.

Saphena (ssa-*fé*-na), *s. f.* (anat.) a veia saphena. || F. fem. de *Sapheno*.

Sapheno (ssa-*fé*-nu), *adj.* (anat.) diz-se de varios feixes nervosos que se distribuem na perna e cóxa. || (Anat.) Diz-se de duas veias da perna e do pé (grande e pequena *saphena*) nas quaes se pratica a sangria do pé. || F. gr. *Saphès*, manifesto.

Saphira (ssa-*fi*-ra), *s. f.* pedra preciosa, brilhante, de côr azul e muito rija, e que é a alumina crystallizada. || *Saphira* do Brazil, tormalina azul. || *Saphira* occidental, quartzo hyalino azul. || (Por ext.) A côr azul muito pronunciada. || F. lat. *Saphirus*.

Sapia (*ssá*-pi-a), *s. f.* uma variedade de madeira de pinho. || F. lat. *Sapium*.

Sapido (*ssá*-pi-du), *adj.* que tem sabor, saboroso. [Oppõe-se a insipido.] || F. lat. *Sapidus*.

Sapiencia (ssa-pi-*en*-ssi-a), *s. f.* sabedoria, conhecimento das coisas divinas e humanas.||(Theol.) O divino verbo, a sabedoria infinita de Deus.||Oração de *sapiencia*, discurso solenne que compete a um determinado lente da universidade ou de uma eschola superior pronunciar por occasião da abertura das aulas para excitar os alumnos ao estudo. ||F. lat. *Sapientia*.

Sapiencial (ssa-pi-en-ssi-*ál*), *adj.* relativo á sapiencia ou proprio d'ella. || —, *pl.* diz-se de certos livros da Sagrada Escriptura, como o Ecclesiastico, etc. || F. lat. *Sapientialis*.

Sapiente (ssa-pi-*en*-te), *adj.* que possue a qualidade da sapiencia; sabio, sabedor das coisas divinas e humanas. || F. lat. *Sapiens*.

Sapientemente (ssa-pi-*en*-te-*men*-te), *adv.* com sapiencia ou sabedoria; sabiamente. || F. *Sapiente* + *mente*.

Sapindaceas (ssa-pin-*dá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que tem por typo o saboeiro.||F. *Sapindus* (nome scientifico do saboeiro) + *aceo*.

Sapinhos (ssa-*pi*-nhus), *s. m. pl.* especie de aphthas que apparecem na bocca das creanças de leite e são umas vesiculas brancas semelhantes a grumos de leite coalhados. [Estão cheias de um vegetal parasita *(oidium albicans)*.]||(Hipp.) Excrescencias carnosas na lingua dos cavallos; inflammação dos dois pequenos tuberculos ou eminencias que os cavallos têem aos lados do freio da lingua.

Sapo (*ssá*-pu), *s. m.* (zool.) reptil batrachio de corpo membrudo e aspecto repugnante, da familia dos ranideos *(bufo vulgaris* ou *rana bufo)*. || *Sapo* pipa da Guiana, especie d'este genero de reptis *(rana pipa)*. || *Sapo* concho, nome com que no Minho designam o kagado. || F. lat. *Seps*.

Saponaceo (ssa-pu-*ná*-ssi-u), *adj.* que tem os caracteres do sabão; que póde ser empregado para os mesmos usos que o sabão. || F. r. lat. *Sapo*.

Saponaria (ssa-pu-*ná*-ri-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que saboeira legitima. || F. fem. de *Saponario*.

Saponario (ssa-pu-*ná*-ri-u), *adj.* (pharm.) diz-se do medicamento em que entra o sabão. || F. lat. *Saponarius*.

Saponificação (ssa-pu-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* (chim.) conversão das substancias gordas em sabão. || A arte ou o processo de fabricar o sabão.||F. *Saponificar* + *ão*.

Saponificar (ssa-pu-ni-fi-*kár*), *v. tr.* converter ou transformar em sabão. || —, *v. pr.* converter-se em sabão por effeito dos processos chimicos. || F. lat. *Sapo* + *facere*.

Saponificavel (ssa-pu-ni-fi-*ká*-vèl), *adj.* que se póde saponificar. || F. *Saponificar* + *vel*.

Saponina (ssa-pu-*ni*-na), *s. f.* (chim.) principio immediato da saponaria. || F. lat. *Sapo* + *ina*.

Sapoquema (ssa-pu-*ké*-ma), *s. f.* (bot.) V. *Sapucairana*.

Saporifero (ssa-pu-*ri*-fe-ru), *adj.* que tem sabor ou que o causa. || F. lat. *Sapor* + *fero* (suff.).

Saporifico (ssa-pu-*ri*-fi-ku), *adj.* o mesmo que saporifero. || F. lat. *Sapor* + *facere*.

Sapota (ssa-*pó*-ta), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das sapotaceas *(achras sapota, achras mammosa)*. || O fructo d'essa arvore.||(Bot.) Arvore da familia das chenopodeas *(phytolana dioica)*.

Sapota-açu (ssa-*pó*-tá-*ssu*), *s. m.* (bot.) planta

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

do Brazil da familia das sapotaceas *(clercia passiflora)*.

Sapotaceas (ssa-pó-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias phanerogamicas cujo typo é a sapota. || F. *Sapota* + *aceo*.

Sapoti (ssa-*pó*-ti), *s. m.* (bot.) o mesmo que sapota.

Sapphico (*ssá*-fi-ku), *adj.* diz-se do verso grego e latino que consta de cinco pés sendo o primeiro choreu, o segundo espondeu, o terceiro dactylo e o quarto e quinto choreus; e do verso portuguez decassyllabo com accento na 4.ª, 8.ª e 10.ª || Estrophe *sapphica*, a que consta de tres versos sapphicos e de um adonio. || Ode *sapphica*, a que consta de estrophes sapphicas. || F. r. *Sappho* (antiga poetisa grega).

Sapu (ssá-*pú*), *s. m.* (zool.) passaro conirostro do Brazil tambem chamado sapujuba *(cassicus)*.

Sapucaeira (ssa-pu-ka-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que sapucaia.

Sapucaeiro (ssa-pu-ka-*ei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que sapucaia mirim.

Sapucaia (ssa-pu-*kái*-a), *s. f.* (bot.) nome commum a varias arvores do Brazil da familia das myrtaceas *(lecythis grandiflora, l. ollaria, l. rabucajo* e *l. lunceolata)*. || *Sapucaia* mirim, arvore da mesma familia *(lecythis minor)*. || O fructo d'esta arvore.

Sapucairana (ssa-pu-kái-*rã*-na). *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das myrtaceas *(lecythis elliptica)*, chamada tambem sapucairana branca e no Rio de Janeiro sapoquema.

Sapujuba (ssa-pu-*ju*-ba), *s. m.* o mesmo que sapu.

Saputá (ssa-pu-*tá*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das rhizobolaceas *(anthodiscus braziliensis)*.

Saque [1] (*ssá*-ke), *s. m.* (comm.) acção ou effeito de sacar. || Ordem ou lettra sacada sobre alguem: *Saque* a oito dias de vista. || F. contr. de *Sacar* + *e*.

Saque [2] (*ssá*-ke), *s. m.* acção ou effeito de saquear; saco. || F. corr. de *Saco*.

Saqueador (ssa-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que saqueia ou rouba. || F. *Saquear* + *or*.

Saquear (ssa-ki-*ár*), *v. tr.* pôr a saque; despojar com violencia (cidade ou navio), roubar, devastar: As casas e os templos foram *saqueados*. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Saco* + *ear*.

Saquejo (ssa-*kei*-u), *s. m.* acto ou effeito de saquear. || F. contr. de *Saquear* + *o*.

Saquete (ssa-*kê*-te), *s. m.* sacco pequeno. || F. *Sacco* + *ete*.

Saquilada (ssa-ki-*lá*-da), *s. f.* (ant.) a colheita da novidade do trigo. || F. r. *Saquilhão*.

Saquilhão (ssa-ki-*lhão*), *s. m.* (agr.) ramo nas pontas das aivecas dos arados que serve para alargar bem o rego e espalhar a terra, em que se ha de metter o bacello.

Saquim (ssá-ku-*in*), *s. m.* especie de cutello muito afiado com que os israelitas abatem as grandes rezes.

Saquinho (ssa-*ki*-nhu), *s. m.* sacco pequeno. || Pequeno involucro do panno de linho, cheio de plantas aromaticas, grosseiramente pulverizadas, ou de pós interpostos em algodão cardado, que se applica sobre diversas partes do corpo para o perfumar ou como medicamento. || (Artilh.) Cartucho cheio de polvora com que se carregavam as peças. || F. dim. de *Sacco*.

Saquitel (ssa-ki-*tél*), *s. m.* dim. de sacco. || F. r. *Saeco*.

Sara... (*ssá*-ra), *pref.* cuja origem não pudemos averiguar mas que nos parece incontestavel pelo menos na nossa lingua e na hespanhola, com uma significação de movimento, instabilidade, confusão, mistura, e que apparece tambem com as fórmas *sarra, sera, cira, siri* e *zara:* sarabanda, sarabulho, saracotear, sarapintado, sarilho, sarrabulho, serapilheira, sirigaita, ciranda (pop. zaranda), zaranza, zarolho, saraiva, sarambeque, sarampo, sarapantado, assarapantar.

Sarabanda (ssa-ra-*ban*-da), *s. f.* antiga dança popular com meneios de corpo um tanto desenvoltos. || (Fig. e pop.) Reprehensão, sabonete, recado. || F. r. *Sara*.

Sarabandear (ssa-ra-ban-di-*ár*), *v. intr.* dançar a sarabanda. || —, *v. tr.* dançar: *Sarabandeava* a canna verde. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sarabanda* + *ear*.

Sarabatana (ssa-ra-ba-*tã*-na), *s. f.* buzina, porta-voz. || F. ar. *Zarbatana*.

Sarabulhento (ssa-ra-bu-*lhen*-tu), *adj.* cheio de sarabulhos; aspero, escabroso. || (Fig. e pop.) Bosteloso, cheio de ulceras. || F. *Sarabulho* + *ento*.

Sarabulho (ssa-ra-*bu*-lhu), *s. m.* aspercza ou escabrosidade na superficie das loiças, causada por grãos de areia ou pela grossura do vidro mal fundido. || (Fig. e pop.) Bostela, apostema. || F. r. *Sara*.

Sarabulhoso (ssa-ra-bu-*lhô*-zu), *adj.* o mesmo que sarabulhento. || F. *Sarabulho* + *oso*.

Saracote (ssa-ra-*kó*-te), *s. m.* movimento buliçoso, inquietação propria do que anda para aqui e para alli sem se fixar em logar certo. || (Fig.) Acto do que se bandeia, do que ginga com o corpo. || F. r. *Sara*.

Saracoteador (ssa-ra-ku-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que se saracoteia. || Que anda por fóra de casa d'aqui para alli. || F. *Saracotear* + *or*.

Saracotear (ssa-ra-ku-ti-*ár*), *v. tr.* mover ou agitar com certos meneios airosos e um tanto livres: E os quadris *saracoteia*... (Gonç. Crespo.) || —, *v. intr.* não parar n'um logar; vagar por fóra de casa: estar n'um bulicio continuado. || —, *v. pr.* menciar-se um tanto livremente, agitar-se de um modo buliçoso. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Saracote* + *ear*.

Saracoteio (ssa-ra-ku-*tei*-u), *s. m.* o acto de saracotear-se; saracote. || F. contr. de *Saracotear* + *o*.

Saracura (ssa-ra-*ku*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das bignoniaceas *(bignonia hirtella)*. || *Saracura* do Norte, planta da familia das onagraria *(jussiæa angulata)*.

Saragoça (ssa-ra-*ghô*-ssa), *s. f.* tecido grosseiro de lan preta, de que se faz geralmente o fato da gente do campo principalmente nas provincias. || F. *Saragoça* (nome de uma cidade de Hespanha).

Saraiva (ssa-*rái*-va), *s. f.* granizo, pedrisco; meteoro aquoso formado pela agua que congela no ar e que cai em grãos no chão. || Saraivada. || (Fig.) Chuveiro, abundancia de coisas que caem a modo de saraiva, de coisas que se succedem rapidamente: *Saraiva* de chufas. (Castilho.) *Saraiva* de peloiros. (Fil. Elys.) || F. r. *Sara*.

Saraivada (ssa-rái-*vá*-da), *s. f.* queda ou chuva de saraiva; saraiva. || (Fig.) Chuveiro, descarga. || F. *Saraiva* + *ada*.

Saraivar (ssa-rái-*vár*), *v. intr.* cahir saraiva. || —, *v. tr.* açoitar, flagellar com gelo ou saraiva. || F. *Saraiva* + *ar*.

Saramago (ssa-ra-*má*-ghu), *s. m.* (bot.) planta da familia das cruciferas *(raphanistrum segetum)*. || *Saramago* de agua, planta da mesma familia *(nasturcium amphibium)*. || *Saramago* maior. V. *Rabano*.

Saramantiga (ssa-ra-man-*ti*-gha), *s. f.* lagartixa; salamandra. || F. corr. de *Salamandra*.

Saramatulo (ssa-ra-*má*-tu-lu), *s. m.* o chifre ainda tenro do veado.

Sarambeque (ssa-ran-*bé*-ke), *s. m.* dança alegre e buliçosa usada pelos pretos. || F. r. *Sara*.

Sarambura (ssa-ran-*bu*-ra), *s. f.* certo tecido de algodão, de Bengala.

Sarampelo (ssa-ran-*pê*-lu), *s. m.* (prop.) o mesmo que sarampo. || F. r. *Sarampo*.

Sarampo (ssa-*ran*-pu), *s. m.* (phys.) febre exanthematica e contagiosa, caracterizada por pintas vermelhas na pelle e que ataca de preferencia

as creanças e é acompanhada de febre, coryza, angina e tosse. [De ordinario ataca uma só vez.] || F. r. *Sara*.

Sarapanel (ssa-ra-pa-*nél*), *s. m.* (archit.) arco rebaixado ou abatido. || Volta de *sarapanel* (archit.), abobada de volta abatida.

Sarapantado (ssa-ra-pan-*tá*-du), *adj.* espantado, atordoado, atrapalhado. || F. *Sarapantar* + *ado*.

Sarapantão (ssa-ra-pan-*tão*), *adj.* que tem diversas cores vivas e dispostas sem arte; sarapintado de varias côres, listrado: E casebeques *sarapantões* de listras rubras e amarellas. (Camillo.) || F. alter. de *Sarapintar*.

Sarapantar (ssa-ra-pan-*tár*), *v. tr.* espantar, atrapalhar, atordoar. || —, *v. pr.* assustar-se, atrapalhar-se, assarapantar-se. || F. r. *Sara*.

Sarapatel (ssa-ra-pa-*tél*), *s. m.* guisado feito com sangue, banhas derretidas e figado de porco e varios adubos. || (Fig.) Confusão; balburdia; espalhafato. || Mixordia, composto de varias coisas sem ordem: Este *sarapatel* de nigromancias faz-me nojo. (Castilho.) || F. r. *Sara*.

Sarapintado (ssa-ra-pin-*tá*-du), *adj.* (pop.) pintado com sardas ou manchas; mesclado de diversas côres; sarapantão. || F. *Sarapintar* + *ado*.

Sarapintar (ssa-ra-pin-*tár*), *v. tr.* mesclar de diversos matizes, pintar ás manchas, mosquear: Cuidaram talvez fazer uma obra meritoria, uma honraria á memoria do fundador, caiando-lhe, encaliçando-lhe, borrando-lhe e *sarapintando*-lhe o monumento. (Garrett.) || F. *Sara* + *pintar*.

Sarar (ssa-*rár*), *v. tr.* curar, dar ou restituir a saude a. || (Fig.) Corrigir, tirar defeitos a. || —, *v. intr.* e *pr.* recobrar a saude, tornar ao estado normal; curar-se: Mandem gente seria e arrazoada e verão se *sara* ou não. (Garrett.) || F. lat. *Sanare*.

Saran (ssa-*rán*), *s. m.* baile nocturno, reunião de pessoas de uma ou mais familias em casa onde se dança e se executa musica mas sem grande cerimonia; festim nocturno entre pessoas de condição. || F. fr. *Soirée*.

Sarça (*ssár*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(rubus fructicosus)*, chamada tambem silva. || *Sarça* de Moysés, planta da familia das pomaceas *(crataegus pyracantha)*, tambem chamada espinheiro ardente, de que se fazem sebes e que produz umas bagas vermelhas.

Sarçal (ssar-*ssál*), *s. m.* espinhal, silvedo; logar onde ha muita sarça. || F. *Sarça* + *al*.

Sarcasmico (ssar-*kás*-mi-ku), *adj.* que involve sarcasmo; escarnecedor; insultante. || F. *Sarcasmo* + *ico*.

Sarcasmo (ssar-*kás*-mu), *s. m.* zombaria acrimoniosa, motejo, ironia amarga e insultuosa: Riso de *sarcasmo*. || F. lat. *Sarcasmus*.

Sarcastico (ssar-*kás*-ti-ku), *adj.* que tem ou envolve sarcasmo; ironico; que envolve motejo ou zombaria acrimoniosa. || F. lat. *Sarcasticus*.

Sarco... (*ssár*-ku), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de carne ou polpa: sarcocarpo, sarcoma. || F. gr. *Sarx*, carne.

Sarcobase (ssár-kó-*bá*-ze), *s. f.* (bot.) disco largo e carnudo que serve de apoio ao ovario de algumas plantas. || F. *Sarco* + *base*.

Sarcocarpiano (ssár-kó-kar-pi-*â*-nu), *adj.* (bot.) relativo ao sarcocarpo; carnudo como um fructo. || F. *Sarcocarpo* + *ano*.

Sarcocarpo (ssár-kó-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) parte do pericarpo que fica entre o epicarpo e o endocarpo, muito carnudo nos melões, pecegos e outros fructos, e visivel apenas em outros. || F. *Sarco* + *carpo*.

Sarcocele (ssár-kó-*ssé*-le), *s. m.* (med.) tumor do testiculo; tumor em que se acha um grande numero de kystos, e que é formado pelo testiculo ou seus annexos. || F. *Sarco* + gr. *kelé*, tumor.

Sarcocolla (ssar-kó-*kó*-la), *s. f.* materia resinosa que corre da sarcocolleira. || F. *Sarco* + *colla*.

Sarcocolleira (ssar-kó-ku-*lei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das peneaceas *(penaea sarcocolla)*. || F. *Sarcocolla* + *eira*.

Sarcode (ssar-*kó*-de), *s. m.* (zool.) substancia sem organização apparente que constitue o corpo dos animaes inferiores, taes como as amibas, etc.: substancia animal sem tegumentos nem vasos. || F. gr. *Sarkódés*, carnudo.

Sarcoderme (ssar-kó-*dér*-me), *s. m.* (bot.) parenchyma ou parte vascular comprehendida entre a tunica externa e interna do episperma de um grão ou semente. || F. *Sarco* + gr. *derma*, pelle.

Sarcodico (ssar-*kó*-di-ku), *adj.* (zool.) relativo ao sarcode; da natureza do sarcode. || F. *Sarcode* + *ico*.

Sarcoldéo (ssar-kói-*dé*-u), *adj.* que tem o aspecto da carne. || F. *Sarco* + *oide*.

Sarcoleuma (ssar-ku-*leu*-ma), *s. m.* (anat.) cada um dos tubos transparentes que contéem as fibrillas musculares. || F. *Sarco* + gr. *leuma*, envoltorio.

Sarcolitho (ssar-*kó*-li-tu), *s. m.* (miner.) pedra côr de carne e transparente, descoberta na America. || F. *Sarco* + gr. *lithos*, pedra.

Sarcologia (ssar-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da anatomia que trata do tecido muscular ou das partes carnudas do corpo. || F. *Sarco* + *logia*.

Sarcoma (ssar-*kó*-ma), *s. m.* (med.) qualquer excrescencia ou tumor não pediculado e que tem a consistencia da carne muscular. || F. gr. *Sarkóma*.

Sarcomatoso (ssar-ku-ma-*tó*-zu), *adj.* que tem sarcoma, que é da natureza do sarcoma. || F. *Sarcoma* + *oso*.

Sarcomphalo (ssar-*kon*-fa-lu), *s. m.* (physiol.) tumor duro que se forma no umbigo. || F. *Sarco* + gr. *omphalos*, umbigo.

Sarcophago (ssar-*kó*-fa-ghu), *s. m.* (ant. e hist.) tumulo em que os antigos mettiam os corpos que elles não queriam queimar e que era feito de uma pedra que julgavam ter a propriedade de consumir a carne. || (Por ext.) Tumulo. || (Med.) Remedio proprio para queimar as carnes. || —, *adj.* que róe ou consome as carnes. || F. gr. *Sarkophágos*, carnivoro.

Sarcophylla (ssar-kó-*fi*-la), *s. f.* (bot.) a parte carnuda ou cellular das folhas. || F. *Sarco* + gr. *phyllon*, folha.

Sarcopyoide (ssar-ku-pi-*ói*-de), *adj.* (pathol.) que parece ser formado por uma mistura de carne e de pus. || F. *Sarco* + gr. *pyon*, pus + *oide*.

Sarçoso (ssar-*ssó*-zu), *adj.* espinhoso. || Proprio para produzir sarça. || F. *Sarça* + *oso*.

Sarcospermo (ssar-kós-*pér*-mu), *adj.* (bot.) que tem sementes carnudas. || F. *Sarco* + lat. *sperma*.

Sarcostomo (ssar-*kós*-tu-mu), *adj.* (zool.) que tem a bocca ou o orificio carnudo. || F. *Sarco* + gr. *stoma*, bocca.

Sarcotico (ssar-*kó*-ti-ku), *adj.* (med.) proprio para accelerar a regeneração das carnes. || F. lat. *Sarcoticus*.

Sarda (*ssár*-da), *s. f.* mancha amarellada a que scientificamente se dá o nome de ephelide lentiforme, e que apparece no rosto de algumas pessoas principalmente das que têem os cabellos loiros. || (Zool.) Peixe acanthopterygio da familia dos escombridas *(scomber scombrus* ou *pelamys sarda)*. || (Zool.) Peixe acanthopterygio da familia dos percidas *(mesoprion)*. || F. lat. *Sarda*.

Sardanisca (ssar-da-*nis*-ka), *s. f.* lagartixa. || F. r. *Sardão*.

Sardão (ssar-*dão*), *s. m.* (zool.) especie de lagarto *(lacerta viridis)*. || F. r. lat. *Saura*.

Sardento (ssar-*den*-tu), *adj.* que tem sardas; sardoso, sardo. || F. *Sardo* + *ento*.

Sardinha (ssar-*di*-nha), *s. f.* (zool.) peqneno peixe da familia dos clupeos *(clupea sardina* ou *sprattus)*. || Dinheiro de sardinhas. V. *Dinheiro*. || Chegar a braza á sua *sardinha*. V. *Braza*. || Estar como *sardinha* em tigela, estar extremamente apertado com outros, sem se poder mexer ou voltar. || Tirar a

sardinha com a mão do gato, tratar de obter um resultado, um proveito sorrateiramente, servindo-se de uma terceira pessoa e pondo-a em risco: E estes são os modos... com que cada dia se tiram *sardinhas* com a mão do gato. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Sardina.*

Sardinheira (ssar-di-*nhei*-ra). *s. f.* mulher que vende sardinhas. || (Bot.) Planta da familia das geraniaceas *(pelargonium).* || A pesca das sardinhas: Andar na *sardinheira.* || F. fem. de *Sardinheiro.*

Sardinheiro (ssar-di-*nhei*-ro), *adj.* proprio para sardinhas: Prato *sardinheiro.* || Relativo á sardinha. ||—, *s. m.* homem que vende sardinhas. || F. *Sardinha* + *eiro.*

Sardio (*ssár*-di-u), *s. m.* pedra preciosa, sem brilho. || F. lat. *Sardius.*

Sardo (*ssár*-du), *adj.* que tem a côr da sarda. || Cheio de sardas, sardento, sardoso. ||—, *s. m.* (zool.) peixe chondropterygioda familia dos selaceos *(lamna cornubica).* || F. lat. *Sardus.*

Sardonia (ssar-*dó*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(ranunculus sceleratus).*

Sardonica (ssár-*dó*-ni-ka), *s. f.* (miner.) pedra preciosa, variedade da calcedonia que é uma especie de quartzo-agatha, de côr pardacenta tirando para o alaranjado. || F. lat. *Sardonix.*

Sardonico (ssar-*dó*-ni-ku), *adj.* relativo á sardonia ou á sardonica. || Riso *sardonico,* riso convulsivo, devido a uma contracção involuntaria dos musculos da face; (fig.), riso forçado que revela um pensamento ou intenção sarcastica; riso amarello. || F. lat. *Sardonicus.*

Sardoso (ssar-*dô*-zu), *adj.* o mesmo que sardento. || F. *Sarda* + *oso.*

Sarga (*ssár*-gha), *s. f.* variedade de uva.

Sargaça (ssar-*ghá*-ssa), *s. f.* (bot.) planta da familia das cistaceas *(cistus halimifolius).*

Sargacinha (ssar-gha-*ssi*-nha), *adj.* e *s. f.* variedade de uva de bagos miudos. || F. *Sargaço* + *inha.*

Sargaço (ssar-*ghá*-ssu), *s. m.* (bot.) alga marinha da familia das fucaceas *(cystoceria sargassum, fucus salicifolius, fucus natans),* que anda travada sobre as aguas formando grandes mattas em alguns mares ou costas. || (Bot.) *Sargaço* vesiculoso, o mesmo que bodelha. || Mar de *sargaço,* parte do Oceano Atlantico entre o archipelago de Cabo Verde, as Canarias e a terra firme de Africa. || F. hesp. *Sargazo.*

Sargenta (ssar-*jen*-ta), *s. f.* o mesmo que sargeta.

Sargente (ssar-*jen*-te), *s. m.* (desus.) servidor que auxilia outrem. || (Ant.) Official de justiça. ||—, *s. f.* irman leiga que servia nas communidades.

Sargentear (ssar-jen-ti-*ár*), *v. intr.* fazer o officio de sargento. || (Pop.) Andar de um lado para o outro; dar muitas ordens com precipitação. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Sargento* + *ear.*

Sargento (ssar-*jen*-tu), *s. m.* (milit.) official inferior de graduação immediatamente superior á de furriel. [Ha o primeiro *sargento,* que faz guardas só ao quartel e que tem a seu cargo a escripturação da companhia, responde por esta, etc.; e o segundo *sargento,* inferior a este, que tem a seu cargo auxiliar o primeiro sargento na escripturação da companhia, e faz guardas fóra do quartel, etc. O primeiro sargento tem quatro divisas em cada braço e o segundo tem tres divisas.] || Primeiro *sargento* aspirante. V. *Aspirante.* || *Sargento* ajudante, official inferior de graduação superior á de primeiro sargento, que distribue a ordem nos regimentos, etc. [Não tem divisas nem galões, mas tem uma coroa no braço.] || *Sargento* quartel mestre. V. *Quartel.* || (Carpint.) Especie de prensa de mão, ou grampo em que a haste vertical é dentada por fóra e a base ou haste inferior é substituida por uma peça triangular movel de madeira que se prende aos dentes da vertical na altura requerida pelo volume do objecto que se quer apertar.

Sargeta (ssar-*jé*-ta), *s. f.* sarja delgada. || O sangradoiro de uma lagoa por onde se escoa a agua; valla, canal ou fosso que se faz para enxugar as terras e dar sahida ás aguas estagnadas; escoadoiro nas ruas e praças para as aguas da chuva. || F. *Sarja* + *eta.*

Sargo (*ssár*-ghu), *s. m.* (zool.) o mesmo que pargo. || Peixe acanthopterygio da familia dos labroides *(scarus),* tambem chamado *sargo* bastardo. || F. lat. *Sargus.*

Sarilhanda (ssa-ri-*ban*-da), *s. f.* (pop.) o mesmo que sarabanda. || F. r. *Sara.*

Sariguê (ssa-ri-*ghé*), *s. f.* o mesmo que sariguéa.

Sariguéa (ssa-ri-*ghé*-i-a), *s. f.* (zool.) genero de mammiferos da ordem dos marzupiaes *(didelphis),* cuja femea tem sobre o ventre uma especie de bolsa em que traz os filhos quando pequenos. [Tambem lhe chamam gambá.]

Sarilhar (ssa-ri-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que ensarilhar. || F. *Sarilho* + *ar.*

Sarilho (ssa-*ri*-lhu), *s. m.* especie de dobadoira em que se enrolam os fios das maçarocas para fazer meadas. [Consta ordinariamente de uma haste vertical assente sobre uma base plana. Ao meio da haste prende um eixo fixo em cuja extremidade livre encaixam uns como braços de moinhos, em que se enrola o fio. Todo o apparelho é de madeira.] || (Mechan.) Machina que consta de uma peça de madeira cylindrica, com barras ou raios nos extremos para a fazerem girar sobre os seus fuleros, e que movendo-se vai envolvendo em si a corda que sustenta o peso ou peça que se quer elevar. || (Milit.) Haste atravessada por outras em cruz e que serve de encosto das armas nos acampamentos. || (Gymnast.) Movimento rotativo do corpo em torno do trapezio. || Andar n'um *sarilho* (pop.), andar n'um roda viva. || Fazer *sarilho* com alguma arma ou pau, movêl-o rapidamente e em circulo para que o do inimigo não lhe chegue ou para lhe servir de barreira. || (Milit.) Pôr as armas em *sarilho,* ensarilhál-as. || F. r. *Sara.*

Sarja[1] (*ssár*-ja), *s. f.* incisão superficial na pelle para extrahir sangue ou n'um tumor para desembaraçál-o do pus. || F. contr. de *Sarjar* + *a.*

Sarja[2] (*ssár*-ja), *s. f.* tecido de seda ou de lan que é uma especie de trançado, de que se fazem vestidos. || F. lat. *Sericus.*

Sarjação (ssar-ja-*ssão*), *s. f.* o acto de sarjar; sarjadura, sarja. || F. *Sarjar* + *ão.*

Sarjado (ssar-*já*-du), *adj.* aberto com sarja, escarificado. || Ventosa *sarjada* (cir.), ventosa applicada sobre sarjas feitas com lanceta ou com escarificador para extrahir d'ellas sangue. || F. *Sarjar* + *ado.*

Sarjador (ssar-ja-*dôr*), *adj.* que sarja. ||—, *s. m.* o que sarja. || Instrumento de cirurgia em fórma de lanceta que serve para sarjar. || F. *Sarjar* + *or.*

Sarjadura (ssar-ja-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que sarjação. || F. *Sarjar* + *ura.*

Sarjar (ssar-*jár*), *v. tr.* abrir sarjas em; escarificar; fazer incisões em. || F. lat. *Scarificare.*

Sarmentaceas (ssar-men-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que tem por typo a videira. || F. fem. de *Sarmentaceo.*

Sarmentaceo (ssar-men-*tá*-ssi-u), *adj.* que produz sarmentos ou ramos sarmentosos. || F. *Sarmento* + *aceo.*

Sarmenticio (ssar-men-*ti*-ssi-u), *adj.* o mesmo que sarmentoso. || F. *Sarmento* + *icio.*

Sarmentifero (ssar-men-*ti*-fe-ru), *adj.* sarmentaceo. || F. *Sarmento* + *fero* (suff.).

Sarmento (ssár-*men*-tu), *s. m.* (bot.) rebentos novos da vide e de outras plantas que ainda não foram podadas; caule lenhoso ou herbaceo que lança raizes nas articulações nodosas. || Rama da vide sêcca para o fogo. || Haste comprida das trepadeiras. || F. lat. *Sarmentum.*

Sarmentoso (ssar-men-*tô*-zu), *adj.* (bot.) que é da natureza do sarmento ou relativo a elle. || (Bot.) Plantas *sarmentosas,* aquellas cujos ramos longos e flexiveis precisam de apoio para se elevarem. || F. lat. *Sarmentosus.*

Sarna (*ssár*-na), *s. f.* (pathol.) molestia de pelle que consiste n'uma erupção cutanea causada pela presença de arachnideos microscopicos ou acaros (*acarus scabiei*). [É contagiosa.]‖(Hipp.) Affecção pustulosa que sobrevem no bordo superior do pescoço por entre as crinas, chamada tambem ronha.‖Ter *sarna* para coçar-se (pop.), ter assumpto espinhoso para tratar; ter coisa que demanda attenção e esforços continuados. ‖ F. b. lat. *Sarna.*

Sarnento (ssar-*nen*-tu), *adj.* que tem sarna, sarnoso. ‖ (Fig.) Combalido, meio podre; rançoso: Peixe *sarnento*.‖F. *Sarna* + *ento.*

Sarnoso (ssar-*nô*-zu), *adj.* o mesmo que sarnento. ‖ F. *Sarna* + *oso.*

Sarpar (ssar-*pár*), *v. tr.* (mar.) o mesmo que levantar: *Sarpar* uma ancora. ‖ —, *v. intr.* (mar.) levantar ferro, navegar, fazer-se de vela: *Sarpou* a corveta, mas a violencia dos ventos só passados muitos dias lhe consentiu singrar longe da terra. (Lat. Coelho.) ‖ F. hesp. *Zarpar.*

Sarrabulhada (ssa-rra-bu-*lhá*-da), *s. f.* grande quantidade de sarrabulho. ‖ Mixordia. ‖ (Fig.) Desordem; confusão; balburdia. ‖ F. *Sarrabulho* + *ada.*

Sarrabulho (ssa-rra-*bu*-lhu), *s. m.* o mesmo que sarapatel. ‖ F. r. *Sara.*

Sarracenia (ssa-rra-*ssê*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das sarraceniaceas *(sarracenia purpurea).* ‖ F. r. *Sarraceno.*

Sarraceniaceas (ssa-rra-sse-ni-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) pequena familia de plantas que tem por typo a sarracenia.

Sarraceno (ssa-rra-*ssê*-nu), *adj.* arabe, moiro, moirisco. ‖ F. ar. *Scharkin*, oriental.

Sarrafaçador (ssa-rra-fa-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sarrafaça; que corta com mau instrumento. ‖ F. *Sarrafaçar* + *or.*

Sarrafaçadura (ssa-rra-fa-ssa-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sarrafaçar. ‖ F. *Sarrafaçar* + *ura.*

Sarrafaçal (ssa-rra-fa-*ssál*), *s. m.* (pop.) mau official de barbeiro, de cortador ou de serrador.‖(Por ext.) Individuo inhabil e abrutado n'um mister ou officio. ‖ F. r. *Sarrafaçar.*

Sarrafaçar (ssa-rra-fa-*ssár*), *v. intr.* cortar com mau instrumento; serrar mal, fazendo muito barulho ou estrondo; roçar muitas vezes uma coisa na outra. ‖ —, *v. tr.* (desus.) sarjar.‖F. r. lat. *Scarificare.*

Sarrafão (ssa-rra-*fão*), *s. m.* o mesmo que vigota. ‖ F. *Sarrafo* + *ão.*

Sarrafar (ssa-rra-*fár*), *v. intr.* o mesmo que sarrafaçar.‖F. lat. *Scarificare.*

Sarrafo (ssa-*rrá*-fu), *s. m.* tira comprida de taboa; ripa; pedaço de madeira, sobras da madeira depois de cortada. ‖ F. r. *Sarrafar.*

Sarrafusca (ssa-rra-*fus*-ka), *s. f.* (pop.) desordem, balburdia, confusão, levantamento da populaça. ‖ F. r. *Sarrafo.*

Sarrão (ssa-*rrão*), *s. m.* (prov.) sacco pequeno de panno grosseiro.

Sarrento (ssa-*rren*-tu), *adj.* que tem sarro, saburroso. ‖ F. *Sarro* + *ento.*

Sarrido (ssa-*rri*-du), *s. m.* (pop.) difficuldade de respiração, estertor do moribundo. ‖ F. r. *Sarro.*

Sarro (*ssá*-rru), *s. m.* fezes do vinho ou de certos liquidos que se pegam ao fundo dos vasos que os contêem; sedimento. ‖ Saburra ou crosta branca na lingua dos febricitantes que a torna aspera; crosta de immundicie nos dentes não limpos. ‖ F. hesp. *Sarro.*

Sarta (*ssár*-ta), *s. f.* (mar.) enxarcia, cordame fixo nas antennas do navio. ‖ F. lat. *Sartus.*

Sarnga (ssa-*ru*-gha), *s. f.* pragana, aresta ou barba da espiga.

Sassafraz (ssa-ssa-*frás*), *s. m.* (bot.) arvore sudorifica da America do Norte e pertencente á familia das laurineas *(laurus sassafras);* arvore do Brazil da mesma familia *(ocotea cymbarum).*

Satan (ssa-*tan*), *s. m.* Satanaz. ‖ F. lat. *Satan.*

Satanaz (ssa-ta-*nás*), *s. m.* o demonio, o diabo, Belzebuth.‖Nome que a Escriptura dá ao chefe dos anjos rebeldes convertido em espirito do mal.‖F. lat. *Satan.*

Satanicamente (ssa-*tâ*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo satanico ou diabolico. ‖ F. *Satanico* + *mente.*

Satanico (ssa-*tâ*-ni-ku), *adj.* relativo a Satanaz. ‖ Infernal, diabolico. ‖ (Litterat.) Eschola *satanica* a que em poesia tira as imagens de assumptos ultra-realistas e asquerosos. ‖ Poeta *satanico*, o que segue os processo litterarios da eschola satanica.‖F. lat. *Satan* + *ico.*

Satellite (ssa-*té*-li-te), *s. m.* (astr.) corpo celeste ou planeta que faz a sua revolução em volta de outro planeta maior: A lua é *satellite* da terra. Os *satellites* de Jupiter. ‖ (Fig.) Individuo assalariado por outro que o secunda em todos os seus actos e proezas, em todos os seus planos e manifestações, etc. ‖ —, *adj.* (anat.) diz-se dos nervos e veias que seguem um trajecto quasi parallelo ao das arterias. ‖F. lat. *Satelles.*

Satilhas (ssa-*ti*-lhas), *s. f.* (bot.) planta da familia das solaneas *(physalis somnifera).*

Satira (*ssá*-ti-ra), *s. f.* poema que tem por objecto censurar sob uma fórma delleitosa os costumes, os ridiculos e defeitos publicos ou os de algum particular; pintura dos vicios em fórma poetica com o fim de os ridiculizar.‖Obra critica picante que tem por fim censurar os erros e defeitos de outrem.‖F. lat. *Satira.*

Satiricamente (ssa-*ti*-ri-ka-*men*-te), *adv.* de modo satirico, com ironia picante e mordente; ironicamente. ‖ F. *Satirico* + *mente.*

Satirico (ssa-*ti*-ri-ku), *adj.* relativo á satira; que involve satira. ‖ (Fig.) Caustico, mordente, picante. ‖ Poeta *satirico*, o que escreve satiras. ‖ F. *Satira* + *ico.*

Satirizar (ssa-ti-ri-*zár*), *v. tr.* criticar satiricamente ou fazendo satiras. ‖ (Fig.) Causticar por meio de dictos ou de allusões picantes. ‖ F. *Satira* + *izar.*

Satisfacção (ssa-tis-fa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de satisfazer ou de satisfazer-se; contentamento; sensação agradavel que se manifesta em nós quando as coisas correm á nossa vontade ou se cumprem a nosso contento; sentimento de approvação e contentamento; cessação de um desejo produzido pela posse do objecto desejado: Se d'ahi lhe vier algum serviço, muita será minha *satisfacção.* (Garrett.) ‖ (Theol.) Prazer que resulta do cumprimento dos deveres religiosos para reparação dos peccados commettidos. ‖ (Theol.) Castigo que alguem voluntariamente impõe a si proprio ou inflige a fim de reparar a injuria feita a Deus ou o peccado. ‖ Acção de satisfazer o que se deve a outrem; pagamento: Porque d'elles lhes fazia el-rei mercê em *satisfacção* do que em consciencia lhes podia estar devendo. (F. Mend. Pinto.) ‖ Contentamento, prazer. ‖ Conta que se dá a outrem de uma incumbencia; desempenho. ‖ Alegria produzida pelo cumprimento de acção meritoria que se praticou. ‖ Reparação, indemnização; punição, expiação: Os caracteres da punição, o seu fim especial, são a reparação e *satisfacção* do mal causado e a prevenção dos delictos futuros. (J. F. Lisboa.) ‖ Dar uma *satisfacção* a alguem, desdizer-se das offensas que lhe fez, explicar-se sobre a causa da offensa e pedir desculpa d'ella: Pediu em continente a paz, que lhe foi confirmada depois d'elle ter dado *satisfacção.* (Fil. Elys.)‖Tomar *satisfacções* a alguma pessoa, exigir-lhe a responsabilidade, tomar-lhe contas do damno ou das injurias de que ella foi auctora. ‖ A sua *satisfacção* (loc. adv.), a seu bel-prazer, muito á sua vontade ou a seu contento: Quando el-rei deu, á sua *satisfacção*, remate á guerra... (Fil. Elys.) ‖ F. lat. *Satisfactio.*

Satisfactoriamente (ssa-tis-fa-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo satisfactorio; a contento, a gosto. ‖ F. *Satisfactorio* + *mente.*

Satisfactorio (ssa-tis-fa-*tó*-ri-u), *adj.* susceptivel de satisfazer. || Sufficiente; regular; soffrivel. || Que causa satisfacção, que não inspira receio, que contenta, que infunde tranquillidade: O estado sanitario da cidade é *satisfactorio*. || (Theol.) Proprio para reparar e expiar as faltas commettidas. || Papeis *satisfactorios* (for.), os que faziam prova; satisfacção de pessoa e sua abonação. || F. lat. * *Satisfactorius*.

Satisfazer (ssa-tis-fa-*zêr*), *v. intr.* bastar, ser bastante ou sufficiente; chegar á conta ou aos limites naturaes; não deixar nada a desejar, não deixar sentir falta: Para o que eu quero dois metros de panno *satisfazem*. Estas mesmas 32 cartas não devem *satisfazer* plenamente porque não preenchem o seu fim. (J. A. de Macedo.) || Procurar a satisfacção, a saciedade, a posse de alguma coisa: Seus cuidados é *satisfazer* uns a suas cubiças e avarezas, outros a suas pompas superfluas. (Heit. Pinto.) || Contentar, agradar: *Satisfez* a todos o seu modo de proceder. || Dar motivo ou razão sufficiente; servir de justificação: Quero... receber de V. M. antes emendas que *satisfazer* á deseonfiança de outrem. (D. Franc. Manoel.) || Convir, adaptar-se: Este valor da incognita *satisfaz* a todas as raizes da equação. || Cumprir, dar execução, obedecer; corresponder: Por *satisfazer* a vossos desejos, mostrarei na empresa d'esta historia a pobreza de minha oração. (Arraes.) Nem o deixei dormir, nem pude, em quanto me não *satisfez* a um interrogatorio de perguntas... (Vieira.) || (Theol.) Dar satisfaeção, cumprir os preceitos preeisos para obviar ao peeeado: Os muitos e grandes peecados dos homens pelos quaes havia de *satisfazer*, que elle como proprios sentia. (Fr. Thomé de Jesus.) || Obviar, remediar, supprir: As grandes descobertas *satisfazem* a todas as necessidades do presente. || —, *v. tr.* cumprir, realizar: Annuiu o soberano e a lei 17.ª das côrtes de 1535 veiu *satisfazer* os votos da assembléa. (R. da Silva.) A sua paternal eondeseendeneia em *satisfazer* parte das exigencias do povo. (J. F. Lisboa.) || Aealmar, mitigar, saeiar: *Satisfez* a sua paixão, a sua colera, a sua ambição. Grande fome não se *satisfaz* com poueo. (Fr. Thomé de Jesus.) || Pagar (o que se deve a alguem): O devedor *satisfez* as suas dividas. || Reparar, indemnizar. || Agradar a; contentar: Pois não foi porque as diversas administrações não procurassem *satisfazêl*-os a uns e a outros. (J. F. Lisboa.) A musica *satisfaz* o espirito. || Tranquillizar, deixar contente e sem inquietação. || Esclarecer; conveneer, persuadir: A resposta do professor não *satisfez* o discipulo. || *Satisfazer* a expectação ou a expeetativa de alguma pessoa, corresponder ao desejo e á esperança d'ella: Chegou o momento de *satisfazer* a já cançada expectação publica. || *Satisfazer* uma necessidade, fazer o que essa necessidade exige. || —, *v. pr.* fartar-se, comer ou beber até mais não querer ou não poder: O faminto *satisfez*-se até á saciedade. || Pagar-se, dar-se por pago: indemnizar-se: O credor *satisfez*-se por suas proprias mãos. || Agradar-se, contentar-se: *Satisfez*-se com a exposição do orador. || Dar-se por satisfeito e eontente. || Fartar-se, locupletar-se. || *Satisfazer*-se de alguma pessoa, vingar-se d'ella por alguma fórma. || (Flex.) V. *Fazer*. || F. lat. *Satisfacere*.

Satisfeito (ssa-tis-*fei*-tu), *adj.* que sente satisfacção, que se satisfez com alguma coisa; contente do que se *fez*: Não se havendo por *satisfeito* com esta ordem... (Fr. L. de Sousa.) || Farto, saciado, que comeu ou bebeu até saciar-se, repleto; eheio: || (Chim.) Affinidades *satisfeitas*, affinidades que se não manifestam por novas combinações quando os corpos componentes attingiram o limite da sua combinação. || F. lat. *Satisfactus*.

Sativo (ssa-*ti*-vu), *adj.* que se póde semear, proprio para semear: Plantas *sativas*. || F. lat. *Sativus*.

Satrapa (*ssá*-tra-pa), *s. m.* titulo dos governadores das provincias entre os antigos persas. || (Fig.) Grande senhor; despota. || Voluptuoso, sybarita. || F. lat. *Satrapes*.

Satrapear (ssa-tra-pi-*ár*), *v. intr.* fazer de grande senhor; dar-se ares de grande senhor, de poderoso. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Satrapa* + *ear*.

Saturabilidade (ssa-tu-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* (chim.) qualidade do que é saturavel. || F. *Saturavel* + *dade*.

Saturação (ssa-tu-ra-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de saturar; estado do que se aeha saturado; saciedade. || (Chim.) O limite em que as affinidades reciprocas dos dois principios de um corpo binario se acham satisfeitas, de modo que nenhum d'elles é susceptivel de se unir com uma nova quantidade do outro; neutralização. || (Phys.) O estado em que se acha um espaço, quando contêm um vapor no seu maximo de tensão ou de densidade; o limite de um espaço saturado. || Ponto de *saturação* do ar, o limite da quantidade de humidade que o ar póde reeeber a uma dada temperatura. || F. lat. *Saturatio*.

Saturado (ssa-tu-*rá*-du), *adj.* (chim.) impregnado, embebido no mais alto grau; que está combinado com a maior quantidade possivel de um outro corpo. || (Fig.) Farto, satisfeito, repleto, cheio; repassado. || (Phys.) Diz-se do ar quando não póde reeeber mais humidade. || (Phys.) Espaço *saturado*, o que contêm todo o vapor que elle é susceptivel de reeeber, sem que este passe ao estado liquido. || Vapor *saturado* (phys.), o que está contido n'um estado saturado. || F. *Saturar* + *ado*.

Saturador (ssa-tu-ra-*dôr*), *adj.* que satura. || —, *s. m.* (chim.) apparelho que serve para saturar certos liquidos provenientes de certos gazes. || F. lat. *Saturator*.

Saturagem (ssa-tu-*rá*-jan-e), *s. f.* (bot.) o mesmo que segurelha.

Saturante (ssa-tu-*ran*-te), *adj.* (chim.) que tem a propriedade de saturar; absorvente. || F. lat. *Saturans*.

Saturar (ssa-tu-*rár*), *v. tr.* fartar, encher, saciar. || Incommodar ou molestar pela fartura. || (Chim.) Levar ao ponto de saturação. || —, *v. tr.* chegar ao ponto de saturação. || Encher-se, satisfazer-se, saciar-se, fartar-se; enfartar-se, enfrasear-se. || Molestar-se um tanto pela fartura, abhorreeer-se de fartura. || Locupletar-se. || F. lat. *Saturare*.

Saturavel (ssa-tu-*rá*-vél), *adj.* (chim.) que póde saturar ou saturar-se. || F. *Saturar* + *vel*.

Saturnal (ssa-tur-*nál*), *s. f.* (fig.) deboche; orgia; festa em que reina a maior licença e impudor: bebedeira de muitos; crapula. || —, *pl.* (ant. hist.) festa que os romanos faziam em honra de Saturno. || F. lat. *Saturnalis*.

Saturno (ssa-*tur*-nu), *s. m.* (astr.) um dos planetas superiores do nosso systema solar. || (Astr.) Anel de *Saturno*. V. *Anel*. || Arvore de *Saturno*. V. *Arvore*. || Colica de *Saturno*. V. *Colica*. || F. lat. *Saturnus*.

Satyrião (ssa-ti-ri-*ão*), *s. m.* (bot.) nome de duas plantas da familia das orchideas: *satyrião* maior *(orchis militaris)* e *satyrião* menor *(anacamptis pyramidalis)*.

Satyriase (ssa-ti-*ri*-a-ze), *s. f.* (med.) o mesmo que priapismo. || F. gr. *Satyriasis*.

Satyro (*ssá*-ti-ru), *s. m.* cynico; devasso; luxurioso; immoral. || F. lat. *Satyrus* (divindade pagan).

Sauco (ssa-*u*-ku), *s. m.* (hipp.) a parte do casco das bestas comprehendida entre a tapa e a palma. || F. r. *Sabugo*.

Saudação (ssa-u-da-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de saudar; salvação; cumprimento; felicitação; demonstração exterior de civilidade, de amizade ou de respeito para com as pessoas que se eneontram, que se visitam ou que nos visitam: As *saudações* do povo e dos soldados benigno acolhe. (Garrett.) || (Liturg.) *Saudação* angelica, a Ave-Maria. || F. lat. *Salutatio*.

Saudade (ssa-u-*dá*-de), *s. f.* desejo de um bem

do qual se está privado; pesar, magoa causada pela ausencia do objecto querido; lembrança suave e ao mesmo tempo triste pela pessoa que se nos tornára sympathica: *Saudade!* gosto amargo de infelizes. (Garrett.) *Saudades* da patria. || (Fam.) Cumprimento familiar a uma pessoa ausente com que se exprime o apreço e amizade em que se tem essa pessoa: Dá *saudades* a teu irmão. || Carpir *saudades*, soffrer com a ausencia do objecto que as causou. || Morrer de *saudades* por alguma pessoa ou coisa, gostar d'ella, : .helar o momento de a tornar a ver. || (Bot.) Nome de varias plantas da familia das dipsaccas, e das suas flores, e principalmente da especie *scabiosa atropurpurea*, tambem chamada suspiro dos jardins e no Brazil *saudade* das viuvas, que assim como a perpetua se usa collocar sobre os tumulos e como emblema do lucto: Heide ir dispor um pé de *saudade* na terra onde elle descançou da lida. (J. de Deus.) || (Bot.) Planta da familia das compostas *(chrysocoma cimosa)*, chamada tambem *saudade* do brejo no Rio de Janeiro. || (Bot.) Planta da familia das apocyneas *(asclepias umbellata)*, conhecida pelo nome de *saudade* de campina e totó molle nas Alagoas, camarusinho de Campina em Pernambuco e chibante em Sergipe. || F. contr. de *Soledade*.

Saudador (ssa-u-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que sauda; o que dá a saudação a outrem. || F. lat. *Salutator*.

Saudante (ssa-u-*dan*-te), *adj.* que dirige saudação a outrem; que sauda. || F. lat. *Salutans*.

Saudar (ssa-u-*dár*), *v. tr.* dar a saudação a, cumprimentar, cortejar: A bella dama cortezmente *sauda*. (Garrett.) || Dar um testemunho exterior de respeito e adhesão a, acclamar, felicitar: *Saudavam* o principe com as acclamações dos que elle devia reger. (R. da Silva.) || Louvar; alegrar-se com a vista de: *Saudando* a luz e a noite, symbolos da fadiga e do repouso. (Idem.) || Enviar cumprimentos a, cumprimentar por terceira pessoa: Diogo Lopes *saudou* por pessoa que lhe envion, a seu filho Melique-saga. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* saudação: Eu el-rei vos envio muito *saudar*. [É esta a formula por que começam as cartas e algumas mercês regias, etc.] || F. lat. *Salutare*.

Saudavel (ssa-u-*dá*-vél), *adj.* bom para a saude, proprio para a dilatação da saude, hygienico: Que *saudavel* bafejo de aura estiva me renova a existencia! (Garrett.) || (Fig.) Vantajoso, util; benefico, propicio. || F. r. *Saude*.

Saudavelmente (ssa-u-*dá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo saudavel. || Com saude. || Hygienicamente. || F. *Saudavel* + *mente*.

Saude, (ssa-*u*-de), *s. f.* estado de uma pessoa cujas funcções estão no seu estado normal ou se não acham perturbadas por doença alguma; vigor, qualidade do que é sadio ou são. || Força, robustez, conservação das forças physicas. || Estado sanitario, disposição physica, estado das funcções organicas do individuo: Boa *saude*. Má *saude*. || Disposição ou estado moral do individuo: A *saude* da alma. || Brinde, *toast*, voto ou saudação que se faz bebendo á saude de alguem: A sobremesa fizeram-se varias *saudes*. A longa acclamação dos convivas acolheu a *saude* do guerreiro velho. (R. da Silva.) || Attestado de *saude*, documento em que alguem prova estar são e robusto e não padecer molestia contagiosa. || Carta de *saude*. V. *Carta*. || Casa de *saude*, casa propria onde se recebem doentes mediante certos preços estabelecidos. || Corpo de *saude*, corporação de individuos encarregados do serviço sanitario tanto no exercito como na marinha. || Junta de *saude*, commissão de individuos que tratam dos assumptos relativos á hygiene publica. || Repartição de *saude*, aquella em que são tratados os negocios relativos á saude publica. || Sangrar-se em *saude*. V. *Sangrar*. || Visita de *saude*, visita sanitaria a algum logar para inquirir das suas condições hygienicas; visita feita pelos cirurgiões militares ás praças dos regimentos. || Visita da *saude* (fam.), phenomeno de falsas melhoras, que ás vezes precede a morte do enfermo. || *Saude!* exclamação que serve para nos despedirmos de alguem ou para lhe indicarmos que nos deixe; adeus! || F. lat. *Salus*.

Saudosamente (ssa-u-*dô*-za-*men*-te), *adv.* com saudade; de modo saudoso. || F. *Saudoso* + *mente*.

Saudoso (ssa-u-*dô*-zu), *adj.* que sente saudade; que dá mostras de saudade: Tambem achou que se coodoesse e o fosse levantar da sepultura sobre que gemia *saudoso*. (R. da Silva.) Corram lagrimas *saudosas*. (Garrett.) || Que inspira saudade: Sitios, tempos *saudosos*. || F. r. *Saudade*.

Saurios (*ssáu*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) terceira ordem da classe dos reptis que encerra varias familias (crocodilos, lagartos, etc.) e que tem por typo o genero lagarto. || F. gr. *Sauros*, lagarto.

Savana (ssa-*vá*-na), *s. f.* logar extenso e inculto, na America. || Planicie que produz só erva ou matto: Aldeia mais importante que se topa n'essas bastas *savanas*. (Camillo.) || F. hesp. *Savana*.

Saveira (ssá-*vei*-ra), *s. f.* mulher que tripula os saveiros.

Saveiro (ssá-*vei*-ru), *s. m.* barco pequeno, ordinariamente de fundo chato, que serve para a travessia dos rios ou para a pesca á linha. || Homem que tripula estes barcos.

Savel (*ssá*-vél), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos clupeos *(clupea alosa)*.

Savelha (ssa-*vê*-lha), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos clupeos, especie de savel (*clupea finta*), chamado tambem saboga. || F. r. *Savel*.

Savica (ssa-*ví*-ka), *s. f.* peça do coche que se mette em cada uma das pontas dos eixos para pegar na porcioneira ou chavecta da roda.

Savonulo (ssa-*vô*-nu-lu), *s. m.* (chim.) nome de algumas combinações dos oleos essenciaes com as bases alcalinas. || F. fr. *Savonule*.

Sax (*ssá*-ksse), *s. m.* nome de certos instrumentos musicos de sopro, feitos de latão e com pistons, taes como o saxophone, o saxotrompa e outros, que substituem as trompas, trombones, figles, etc. || F. *Sax* (nome do inventor).

Saxatil (ssa-*kssá*-til), *adj.* que cresce entre pedras (animal ou planta); que habita as cavidades dos rochedos. || F. lat. *Saxatilis*.

Saxeo (*ssá*-kssi-u), *adj.* (poet.) que é da natureza do seixo, pedregoso: O *saxeo* promontorio que de Sagres tem hoje o nome. (Garrett.) || F. lat. *Saxeus*.

Saxicola (ssa-*kssi*-ku-la), *adj.* que habita nos rochedos. || F. lat. *Saxum* + *colere*.

Saxifragaceas (ssá-kssi-fra-*ghá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, que tem por typo a saxifragia. || F. *Saxifrago* + *acea*.

Saxifragia (ssá-kssi-*frá*-ji-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das saxifragaceas *(saxifraga)*. || F. r. *Saxifrago*.

Saxifrago (ssá-*kssi*-fra-ghu), *adj.* que dissolve as pedras. || F. lat. *Saxum* + *frangere*.

Saxophone (ssá-kssó-*fô*-ne), *s. m.* (mus.) V. *Sax*. || F. *Sax* + gr. *phonê*, som.

Saxoso (ssa-*kssô*-zu), *adj.* cheio de pedras ou de seixos. || F. lat. *Saxosus*.

Saxotrompa (ssá-kssó-*tron*-pa), *s. m.* (mus.) V. *Sax*. || F. *Sax* + *trompa*.

Sazão (ssa-*zão*), *s. f.* estação do anno: O sol é grande, caem com a calma as aves do tempo em tal *sazão* que sóe ser fria. (Sá de Miranda.) || (Fig.) Tempo proprio, occasião propicia para a apanha ou colheita dos fructos. || Tempo propicio para alguma coisa, quadra favoravel: Onde haveria de aguardar a *sazão* propria de fazer-se de véla para Lisboa. (Lat. Coelho.) Foi *sazão* essa de abundante messe de almas para o céo. (Herc.) || F. lat. *Satio*.

Sazonado (ssa-zu-*á*-du), *adj.* que sazona: Carregado de fructos maduros e *sazoados*. (Vieira.) || F. *Sazoar* + *ado*.

Sazoar (ssa-zu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que sazonar. || F. *Sazão* + *ar*.

Sazonado (ssa-zu-*ná*-du), *adj.* maduro, prompto para se colher: Em vez do fructo *sazonado* e maduro... (Gonç. Dias.) || (Fig.) Experimentado, versado; pensado, reflectido: É de mais *sazonada* experieneia do governo. (Lat. Coelho.) || F. *Sazonar* + *ado*.

Sazonar (ssa-zu-*nár*), *v. tr.* amadureeer: A união e a concordia não viriam *sazonar* os fruetos da emaneipação liberal. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Temperar, tornar saboroso. || (Fig.) Tornar agradavel, adornar, ornar: Era agradavel sua conversação e a *sazonava* de engraçados dietos. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* e *pr.* amadurecer, chegar ao estado de perfeição. || (Fig.) Aperfeiçoar-se. || F. *Sazão* + *ar*.

Sazonavel (ssa-zu-*ná*-vél), *adj.* que está em condições de amadurecer. || Proprio para a producção: Terrenos *sazonaveis*. || F. *Sazonar* + *vel*.

Scelleradamente (sse-le-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de modo scelerado; com malvadez; perversamente. || F. *Scelerado* + *mente*.

Scelerado (sse-le-*rá*-du), *adj.* que commetteu ou é capaz de commetter grandes crimes; faeinora; malvado, perverso. || Que tem o caracter de perversidade: Uma aeção *scelerada*. || —, *s. m.* pessoa scelerada, um malvado. || F. lat. *Scleratus*.

Scena (*ssé*-ná), *s. f.* a parte do theatro onde os actores representam na presença do publico, palco: O aetor veiu á *scena* agradecer. || Parte de um acto de qualquer drama ou comedia, parte da acção dramatica, durante a qual o palco está oceupado pelos mesmos personagens e tem as mesmas vistas. || Aeção ou representação theatral. || Decoração, adornos, conjuncto das decorações que representam o logar onde se passa a aeção theatral, seenario: A *scena* representa uma paizagem do Minho. || (Fig.) A arte dramatica: Gil Vieente e Garrett illustraram a *scena* com as suas obras. || Espeetaculo, conjuncto de objectos que se offerecem á vista: Brilhantes *scenas*, se me avanço, observo. (J. A. de Macedo.) Larga era esta *scena* de crimes e pareciame que feehava os olhos para não ver tão horrivel espeetaculo. (Herc.) || (Fig.) Logar onde alguem representa o seu papel, onde exerce as suas funcções ou onde cumpre a sua missão; logar onde se dão certos factos, onde se passa alguma aeção: Aqui foi a *scena* de taes crimes. || Toda a acção que offerece o que quer que seja de interessante, de extraordinario. || Facto mais ou menos censuravel; espeetaculo, aeção em que muitas pessoas tomam parte; acção que se torna publica: N'aquella easa dão-se *scenas* que a penna se nega a descrever. || Exesso, descommedimento. || Paizagem, aceidentes no terreno, como os que são figurados nas decorações do theatro: Só tens visto floreos prados, ceus azues, alegres *scenas*. (Castilho.) || A *scena* comica, a comedia. || *Scena*-comica, especie de comedia representada por um só actor. || A *scena* lyrica, a opera. || A *scena* tragica, a tragedia. || Abrir a *scena*, começar a representação da obra que está em seena; ser o primeiro a fazer uma coisa. || Appareeer em *scena* (fig.), figurar pela sua posição soeial ou pelas manifestações intellectuaes, etc., tornar-se distincto ou notavel. || Estar sempre em *scena*, ter affeetação e grande cuidado em obrar ou falar adrede, para dar ao publico uma idéa elevada da sua pessoa; ser chamado para muitas missões; ser constante objecto de risota, de mofa, de critica. || Ir ou subir á *scena*. V. *Ir*. || Levar á *scena*. V. *Levar*. || Mudarem-se ou trocarem-se as *scenas* (pop.), tomarem as pessoas ou as coisas um novo aspecto, um novo caminho; inverterem-se os papeis, variarem as circumstancias. || Pôr uma obra em *scena*, fazêl-a representar ou ir á scena. || Transportar uma personagem para a scena, apresentál-a com todos os sens caracteres e modo de acção n'uma obra dramatiea ou comica; representál-a tal como é na pessoa de um actor. || —, *pl.* seenario, decoração theatral. || Fazer *scenas* (fig.), fazer papeis tristes, dar-se ao disfructe, fazer figura ridicula; praticar escandalos. || F. lat. *Scena*.

Scenario (sse-*ná*-ri-u), *s. m.* o conjuncto das vistas, bastidores e demais peças que representam a decoração das scenas; mise-en-scène. || F. *Scena* + *ario*.

Scenico (*ssé*-ni-ku), *adj.* relativo ao theatro ou á scena. || F. *Seena* + *ico*.

Scenographia (sse-nu-ghra-*fi*-a), *s. f.* (pint.) arte de desenhar ou de representar os edificios, as paizagens, quaesquer logares, etc., segundo as regras da perspeetiva. || Arte propriamente dieta de pintar as deeorações scenicas. || (Por ext.) O conjuneto dos proprios objectos representados. || A arte de representar um edificio em relevo. || F. gr. *Skenê*, scena + *graphé*, representação.

Scenographicamente (sse-nu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* segundo as regras da scenographia. || F. *Scenographico* + *mente*.

Scenographico (sse-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á seenographia. || F. *Scenographia* + *ico*.

Scenographo (sse-*nó*-ghra-fu), *s. m.* o artista que pinta as deeorações dos theatros; o que exerce a arte da scenographia. || F. r. *Scenographia*.

Sceptiearmente (*ssé*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo sceptico. || F. *Sceptico* + *mente*.

Sceptieismo (ssé-ti-*ssis*-mu), *s. m.* doutrina dos que examinam e duvidam, doutrina dos sophistas. || Duvida universal; disposição para duvidar de tudo. || (Por ext.) Estado dos que duvidam ou affectam duvidar de tudo; deserença; pyrrhonismo. || F. *Sceptico* + *ismo*.

Sceptico (*ssé*-ti-ku), *adj.* que pertenee, que tem relação com o seepticismo ou eom os seus partidarios; que partilha d'esta doutrina; que duvida de tudo; que duvida facilmente d'um grande numero de coisas; que está em duvida constante; descrente; pyrrhonico. || Que descré de tudo; que não liga importancia a coisa alguma; que não crê nas coisas dignas de respeito. || —, *s. m.* philosopho sceptieo; partidario do scepticismo. || Pessoa sceptiea e descrente. || F. r. *Skeptikos*.

Sceptrigero (ssé-*tri*-je-ru), *adj.* (poet.) que traz ou tem sceptro. || F. lat. *Sceptriger*.

Sceptro (*ssé*-tru), *s. m.* (ant. hist.) bastão de commando, que era um distinctivo da auctoridade real. || Bastão curto encimado por uma peça de ornato, que os soberanos trazem na mão direita em certos actos officiaes, como symbolo do poder real. || (Fig.) O rei, a auctoridade real ou soberana; o exercicio d'esta auctoridade; a dignidade real. || (Fig.) Auctoridade qualquer exercida de uma maneira absoluta. || Superioridade, preeminencia. || Empunhar o *sceptro*, reinar. || F. lat. *Sceptrum*.

Schabrake (xá-*brá*-ke), *s. m.* V. *Chabraque*.

Schelling (xe-*lin*), *s. m.* V. *Shilling*.

Schelem (xe-*lé*-me), *s. m.* no jogo do whist, o facto de fazer todas as vasas ou de não fazer nenhuma. [Quando se faz só uma, diz-se meio schelem.] || F. fr. *Schelem*.

Schema (es-*ké*-ma), *s. m.* (rhet. ant.) nome generico de todas as figuras, fórmas ou ornatos do estylo. || (Astr.) Representação dos planetas cada um no seu logar n'um momento considerado. || (Med.) Conjuncto das figuras que servem para demonstrar a disposição geral de um apparelho ou a successão de um orgão ou para dar uma idéa geral d'esses phenomenos. || (Liturg.) Proposição redigida e submettida ao concilio (na Egreja eatholiea). || Figura que representa, não a fórma verdadeira dos objeetos, mas as suas relações e funeções. || (Mus.) Variedade que resulta da posição dos semitons. || F. gr. *Schema*.

Schematicamente (es-kê-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo schematico. || F. *Schematico* + *mente*.

Schematico (es-kê-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao sehema. || Que traça ou desenha o plano, mas não a fórma do objecto. || F. lat. *Schematicus*.

Scherzando (es-kér-*zan*-du), *adv.* (mus.) palavra que nas partituras indiea que se deve executar o trecho musieal de um modo ligeiro, alegre e ao mesmo tempo brincado. || F. É pal. ital.

Scherzo (es-*kêr*-zu), *s. m.* (mus.) trecho de musica a tres tempos, alegre, floreado ou brincado e ligeiro, de movimento mais rapido e mais vivo que o minuete, e que é proprio das symphonias, quatuors, etc. || F. É pal. ital.

Schisma (es-*kis*-ma), *s. m.* o mesmo que scisma. || F. lat. *Schisma.*

Schisto (*xis*-tu), *s. m.* (chim.) mineral de estructura laminosa e friavel, formado por diversos oxydos metallicos, silica e argilla. || F. lat. *Schistos.*

Schistoso (xis-*tó*-zu), *adj.* de natureza ou constituição do schisto; friavel. || F. *Schisto* + *oso.*

Schistocarpo (xis-tó-*kâr*-pu), *adj.* (bot.) cujos fructos se abrem fendendo-se; diz-se tambem dos musgos em que a dehiscencia da capsula se faz por fendas. || F. *Schisto* + *carpo.*

Schottisch (es-*kó*-ti-xe), *s. f.* dança que é um mixto de mazurka e valsa, e cujo movimento é mais lento que o da polka. || F. É pal. ingl.

Sciatico (ssi-*á*-ti-ku), *adj.* (anat.) relativo aos quadris ou ao ischion: Arteria *sciatica.* || (Med.) Dor *sciatica* ou gotta *sciatica*, nevralgia que affecta o grande nervo sciatico, e que se fixa principalmente na parte posterior dos quadris, e algumas vezes por toda a perna. || (Anat.) Nervo *sciatico*, grande nervo que se extende desde a região do sacro até aos musculos da região posterior da coxa, ramificando-se por toda a perna e pé. [É o maior e o mais volumoso dos nervos.] || F. corr. de *Ischiatico.*

Sciénas (ssi-*é*-nas), *s. f. pl.* (zool.) o mesmo que ombrinos. || F. lat. *Sciæna.*

Sciencia (ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* somma ou conjuncto de conhecimentos que se possuem sobre variados objectos; instrucção, erudição, litteratura: Em que empenhado tenho as minhas artes, minha *sciencia* toda. (Garrett.) Póde affirmar-se que em conhecimentos e em *sciencia* viva não conhece emulo nem rival. (Lat. Coelho.) || Conjuncto dos conhecimentos coordenados e relativos a um objecto determinado ou aos phenomenos de uma ordem ou classe: *Sciencias* physicas. *Sciencias* astronomicas. || Total dos conhecimentos praticos que servem para um determinado fim: A *sciencia* do mundo. A *sciencia* do bem viver. || Conhecimentos humanos considerados no seu todo, segundo a sua natureza e progresso: A *sciencia* dos nossos dias ultrapassa as forças do espirito humano. [A sciencia ou trata das fórmas sob as quaes os phenomenos se manifestam ao espirito humano (sciencias abstractas, a saber: a logica e as mathematicas), ou dos phenomenos em si (sciencias abstractas concretas, taes como: a mechanica, a physica, a chimica, etc., ou exclusivamente concretas, taes como: a astronomia, a geologia, a biologia, a psychologia, a sociologia, etc.).] || (Bell. artes) Tudo o que se póde reduzir a regras e preceitos.||(Poct.) *Sciencia* do coração, o conhecimento e explicação dos sentimentos ou de tudo o que está relacionado com o sentimento. || *Sciencia* infusa. V. *Infuso.* || *Sciencias* occultas. V. *Occulto.*|| *Sciencia* de simples intelligencia, a faculdade inherente a Deus, pela qual elle se conhece a si proprio.||(Theol.) Arvore da *sciencia.* V. *Arvore.* || Meia *sciencia*, saber incompleto ou meramente superficial. || Um poço de *sciencia.* V. *Poço.* || De *sciencia* certa (loc. adv.), sobre verdadeiras informações; com perfeito conhecimento das coisas. || F. lat. *Scientia.*

Sciente (ssi-*en*-te), *adj.* que tem sciencia; sabio; douto: Emfim não houve forte capitão que não fosse tambem douto e *sciente.* (Camões.) || Sabedor; conhecedor de qualquer facto ou noticia: Fico *sciente* do que me dizes. || F. lat. *Sciens.*

Scientemente (ssi-*en*-te-*men*-te), *adv.* com sciencia; com verdadeiro conhecimento. || De proposito, acintemente. || F. *Sciente* + *mente.*

Scientificamente (ssi-en-*ti*-fi-ka-*men*-te), *adv.* de modo scientifico; pelos processos scientificos.||F. *Scientifico* + *mente.*

Scientifico (ssi-en-*ti*-fi-ku), *adj.* relativo á sciencia. || Em que se mostra sciencia; que a revela. || (Milit.) Official *scientifico*, o que tem algum curso de arma scientifica.|| Arma *scientifica.* V. *Arma.* || F. lat. *Scientificus.*

Scilla (*ssi*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das liliaccas *(scilla maritima).* || (Bot.) *Scilla* brazileira, planta da familia das narciseas *(pancratium guyanensis)*, chamada tambem no Pará cebola brava.||F. lat. *Scilla.*

Scintillação (ssin-ti-la-*ssão*), *s. f.* movimento ou agitação rapida de uma luz; vibração de raios luminosos. || (Fig.) Brilho que produz uma especie de deslumbramento do espirito; esplendor: Vejamos as *scintillações* do estylo de um enviado ordinario. (Camillo.) || (Astr.) Phenomeno que consiste n'uma serie de mudanças de brilho, que se renovam a cada momento n'uma estrella, acompanhada de variações de côr, de alterações no seu diametro apparente e de desegualdade nos raios divergentes que partem do centro do astro. || F. lat. *Scintillatio.*

Scintillante (ssin-ti-*lan*-te), *adj.* que scintilla: Pois essa luz *scintillante* que brilha no teu semblante, d'onde lhe vem o esplendor? (Garrett.) || (Fig.) Vivo, brilhante, deslumbrante. || F. lat. *Scintillans.*

Scintillar (ssin-ti-*lar*), *v. intr.* (astr.) manifestar o phenomeno da scintillação, brilhar com uma especie de trepidação rapida: Mas já a nmorosa estrella *scintillava* deante do sol claro. (Camões.)||Brilhar, resplandecer: E ao longe *scintillavam* os ferros das lanças. (Herc.) Entre um leque e umas luvas perfumadas *scintilla* um caprichoso bracelete. (Gonç. Crespo.) || Faiscar; coriscar. || —, *s. m.* scintillação, brilho, resplandecencia: Porque n'aquelle corpo gigante havia um continuo e rapido *scintillar.* (Herc.) || F. lat. *Scintillare.*

Sciographia (ssi-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* (archit.) arte de fazer o córte de um edificio ou de o desenhar n'um plano de fórma que esteja cortado por todo o comprimento ou largura para se observar a disposição interior do mesmo. || Arte de conhecer a hora do dia ou da noite pela sombra do sol ou da lua. || F. gr. *Skia*, sombra + *graphia.*

Sciographico (ssi-ó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á sciographia. || F. *Sciographia* + *ico.*

Sciographo (ssi-ó-ghra-fu), *s. m.* o que dá ao estudo ou profissão da sciographia. || F. r. *Sciographia.*

Scioptico (ssi-ó-ti-ku), *adj.* (phys.) relativo á visão na sombra. || F. gr. *Skia*, sombra + *optico.*

Scisma (*ssis*-ma), *s. m.* e *f.* acto pelo qual alguem se separa do corpo e da communhão de uma religião para formar uma nova; divisão entre os subditos de bispo ou papa que reconheceu outro chefe que não é o que foi canonicamente eleito. || (Fig.) Divisão ou separação de crenças em materias de politica ou de litteratura. || —, *s. f.* (pop.) preoccupação; idéa que domina um individuo e n torna nprehensivo ou scismatico. || Opinião erronea e sem base. || F. lat. *Schisma.*

Scismar (ssis-*már*), *v. tr.* e *intr.* pensar com insistencia (em alguma coisa), imaginar com tenacidade; andar preoccupado e melancholico (com alguma coisa): No balcão o que *scismará* sósinha? (R. da Silva.) Dedicação, ternura, extremos *scismou* meu coração, *scismou* minha alma. (Gonç. Dias.) Vamos, fr. Vasco, em que *scismas?* (Herc.) || *Scismar* na morte da bezerra. V. *Bezerra.* || —, *s. m.* preoccupação do espirito, pensamento fixo n'alguma idéa ou assumpto: Virgem bella, que fazes no teu *scismar?* (Gonç. Dias.) Boas venturas que tive, bons *scismares* que scismei. (Idem.) || F. *Scisma* + *ar.*

Scismaticamente (ssis-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo scismatico; com scisma. || F. *Scismatico* + *mente.*

Scismatico (ssis-*má*-ti-ku), *adj.* que se pronunciou pelo scisma: Bispo *scismatico.* || (Pop.) Apprehensivo, pensativo, que se entrega a divagações sem objecto determinado. || F. lat. *Scismaticus.*

Scisão (ssi-*zão*), *s. f.* separação, divergencia de opiniões n'uma assembléa politica ou n'uma seita;

divisão dos opinantes n'uma assembléa; separação de um grupo em outros, que continuam procedendo por differentes fórmas. || F. lat. *Scissio.*

Scissiparidade (ssi-ssi-pa-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é scissiparo. || F. *Scissiparo* + *dade.*

Scissiparo (ssi-*ssi*-pa-ru), *adj.* o mesmo que fissiparo. || F. lat. *Scissus* + *parere.*

Scissura (ssi-*zu*-ra), *s. f.* o mesmo que fissura. || (Fig.) Quebra de amizade; rompimento de relações entre córtes ou entre familias. || (Anat.) *Scissura* mediana, sulco que separa os dois hemispherios do cerebro um do outro. || *Scissura* de Sylvius (anat.), sulco que na base do cerebro separa o lobulo anterior do medio. || F. lat. *Scissura.*

Scylla (*ssi*-la), *s. f.* Cahir de *Scylla* em Carybdis. V. *Carybdis.* || Entre *Scylla* e Carybdis, entre dois perigos eguaes. || F. lat. *Scylla.*

Se[1] (*sse*), *conj.* que exprime a relação de condição e significa — no caso de, dando-se a circumstancia de: Irei a tua casa *se* não chover á noite. *Se* fr. João vier, onde o mette? (R. da Silva.) || —, *conj. integr.* se acaso, se por ventura: Não sei de qual primeiro me lamente, *se* de muito vadio, *se* de muito occupado. (Fr. Man. de Mello.) Veremos *se* agrada. || *Se* quer. V. *Sequer.* || (Obs.) Alguns escriptores brazileiros escrevem esta conjuncção á latina *si*, e mesmo entre nós ainda alguns a escrevem assim na locução *siquer* (por sequer). || F. lat. *Si.*

Se[2] (*sse*), flex. do pron. pess. da 3.ª pessoa para quando serve de complemento objectivo e ás vezes tambem de complemento terminativo: Bruto matou-*se* com a propria espada. Elle dá-*se* muita importancia. [Precedido de preposição, toma a fórma *si*: de *si*, a *si*, para *si*, em *si*, etc.; mas se a proposição for *com*, diz-se *comsigo.* V. esta palavra. A respeito do seu uso como enclitica. V. *Enclitica.* Note-se o uso dos brazileiros que, quando este pronome é enclitico nas orações subordinadas dos modos finitos, o pospõem ao verbo, dizendo, por exemplo: Quando no ultimo anno começou-*se* a entrever a necessidade... (J. F. Lisboa.) O mesmo uso ha com as outras encliticas. Bons escriptores, comtudo, evitam este modo de dizer.] || Exprime passividade: No cerco do Porto soffreu-*se* toda a casta de privações. [A este respeito, V. *Passivo.* Sotero dos Reis distingue o pronome *se* n'este caso do que serve de complemento objectivo ou terminativo, chamando a este ultimo «reflexivo» por ser n'elle que reflecte ou recai a acção do sujeito, e ao outro «indefinido» por se referir vaga e indeterminadamente a um agente ou causa que temos na mente, e ser, não um complemento objectivo, como inculca a apparencia, mas sim um termo de referencia mental. Ainda que o pronome é só um e o mesmo, e não mudou de natureza n'este segundo caso, a distincção do illustre e judicioso escriptor brazileiro não deixa por isso de ser acceitavel como meio de facil explicação pratica.] || F. lat. *Se.*

Se[3] (*sse*), contr. do pref. *semi* antes de palavras começadas por *me* ou *mi*: semestre, seminima.

Sê (*ssé*), flex. do verbo *ser* no imperat. sing.

Sé (*ssé*), *s. f.* egreja episcopal. || Bispado conjunctamente com a sua jurisdicção. || Metropole; egreja metropolitana. || A santa *sé*, a Egreja romana, o Vaticano. || F. lat. *Sedes.*

Seara (ssi-*á*-ra), *s. f.* campo semeado de trigo ou de outros fructos; terra que se semeia depois de lavrada; messe. || Pequena extensão de terra cultivada. || (Fig.) Campo em que crescem quaesquer ervas: Tanta lagrima verteste... n'esta *seara* de abrolhos que a fonte seccou. (Garrett.) || (Fig.) Diz-se de certo numero de pessoas que adherem a algum principio benefico; reunião de proselytos; messe (no fig.) || Metter foice em *seara* alheia. V. *Foice.* || F. lat. *Serere.*

Seareiro (ssi-a-*rei*-ru), *s. m.* o que cultiva searas. || Lavrador pobre que cultiva uma pequena porção de terra. || F. *Seara* + *eiro.*

Seba (*ssé*-ba), *s. f.* estrume formado pelas plantas marinhas e que serve para as vinhas.

Sebaceo (sse-*bá*-ssi-u), *adj.* seboso, da natureza do sebo. || Ensebado, sebento. || Que produz ou contêm materias sebosas: Folliculos *sebaceos.* || (Anat.) Glandulas *sebaceas*, pequenas glandulas que existem na espessura da pelle e que expellem para a superficie d'esta uma substancia untuosa que a amollece. || F. lat. *Sebaceus.*

Sebastianista (sse-bas-ti-a-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se dos individuos que ainda hoje esperam pela vinda de D. Sebastião, rei de Portugal, que desappareceu em Africa na batalha de Alcacer-quibir. || (Fig.) Caturra. || F. *Sebastião* + *ista.*

Sebastião-da-Arruda (sse-bas-ti-*ão*-dá-*rru*-da), *s. m.* (bot.) planta da familia das salicineas *(physocalymna florida).*

Sebe (*ssé*-be), *s. f.* tapume feito com ramos ou troncos de arvores seccos, que serve para cercar e vedar o accesso a vinhas, quintas, etc. || Enchameis de madeira com esteio feito de ripas e varas, cujos intervallos se enchem de barro amassado e com que se fazem casas. || F. lat. *Sepes.*

Sebeiro (sse-*bei*-ru), *s. m.* bocado de pau com escovão, em que os calafates põem o sebo para untarem as brocas e verrumões, etc. || F. *Sebo* + *eiro.*

Sebenta (sse-*ben*-ta), *s. f.* nome que dão em Coimbra os estudantes ás licções ou explicações lithographadas dos compendios. || F. fem. de *Sebento.*

Sebenteiro (sse-ben-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* o estudante que escreve a sebenta; o que não estuda pelo compendio, fazendo só uso da sebenta. || F. *Sebenta* + *eiro.*

Sebentice (sse-ben-*ti*-sse), *s. f.* qualidade do que é sebento; porcaria. || F. *Sebento* + *ice.*

Sebento (sse-*ben*-tu), *adj.* o mesmo que sebaceo; sujo, porco, besuntão. || F. *Sebo* + *ento.*

Sebipira (ssc-bi-*pi*-ra), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das leguminosas *(sebipira major)*, conhecida tambem por sebipira-açu. || *Sebipira* falsa, planta do Rio de Janeiro, da mesma familia *(ferreria spectabilis).*

Sebo (*ssé*-bu), *s. m.* corpo gordo e consistente fornecido pelas visceras abdominaes dos ruminantes, e que serve especialmente para o fabrico das velas de illuminação. [Differe da gordura em esta ficar sempre molle, emquanto que aquella endurece pelo resfriamento.] || F. lat. *Sebum.*

Seboso (sse-*bó*-zu), *adj.* o mesmo que sebaceo. || F. lat. *Sebosus.*

Sebruno (sse-*bru*-nu), *adj.* Cavallo *sebruno* (brazil.), o que é meio escuro. || F. corr. de *Semi* + *bruno.*

Sebuu-uva (sse-*bu*-u-*u*-va), *s. f.* (bot.) planta da familia das apocyneas *(plumeria phagedenica).*

Seca[1] (*ssé*-ka), *s. f.* (pop.) enfado, maçada que nos dá o falador importuno: Que *seca* de emprazadoras! ande de ahi companheiro. (Castilho.) || —, *s. m.* maçador, importuno, falador importuno: É um *seca* como não ha outro. || F. contr. de *Secar* + *a.*

Seca[2] (*ssé*-ka), *s. f.* Correr *Seca* e Meca. V. *Correr.*

Secante[1] (sse-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que seca: importuno; maçador, enfadonho: Perdoa-me, leitor amigo, uma reflexão ultima no fim d'este capitulo já tão *secante.* (Garrett.) || F. *Secar* + *ante.*

Secante[2] (sse-*kan*-te), *adj.* (geom.) diz-se de toda a linha ou superficie que corta outra, que a divide em duas partes. || —, *s. f.* (geom.) a linha secante ou a que corta uma outra linha. || F. lat. *Secans.*

Secar (sse-*kár*), *v. tr.* perseguir, importunar, maçar: Sempre lagrimejando nos *seca*, nos enjoa e nos quebra os ouvidos com gemidos. (Garrett.) || F. ant. *Ensecar.*

Sêcca (*ssé*-ka), *s. f.* acção ou effeito de seccar ou de seccar-se; falta de chuva, estiagem; quadra de tempo em que não ha chuvas. || F. contr. de *Secar* + *a.*

Sécca (*ssé*-ka), *s. f.* o acto de pôr a seccar; enxugo. || F. contr. de *Seccar* + *a*.

Seccação (sse-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de seccar ou de seccar-se; sécca. || (Pharm.) Operação que consiste em pôr as drogas ao sol para poderem ser guardadas sem apodrecerem. || F. *Seccar* + *ão*.

Seccadoiro (sse-ka-*dôi*-ru), *s. m.* casa arejada e propria nas fabricas para seccar as massas, cuja temperatura se mantem por meio de calorifero a 45°. || F. *Seccar* + *oiro*.

Seccagem (sse-*ká*-jan-e), *s. f.* operação que se faz ao grão de cevada destinada ao fabrico da cerveja, para lhe dar uma côr loira e sabor amargo. || F. r. *Seccar*.

Seccamente (*ssé*-ka-*men*-te), *adv.* com seccura. || (Fig.) Asperamente; descortezmente; friamente: Quando tu e os teus eguaes a não tomavam por suas mãos, respondeu *seccamente* o frade. (R. da Silva.) || Incultamente. || F. *Secco* + *mente*.

Seccante (sse-*kan*-te), *adj.* que secca. || —, *s. m.* (pint.) Composição em que entra oleo de linhaça, moinha de vidro, lithargyrio, etc., e que os pintores empregam como deseccativo. || F. *Seccar* + *ante*.

Secção (ssé-*kssão*), *s. f.* acção ou effeito de cortar. || Porção, parte, divisão de um todo. || Parte de uma obra litteraria ou scientifica por capitulos ou artigos para melhor comprehensão do plano da mesma: Queria e desejava eu muito que a nossa *secção* de lingua portugueza se occupasse tanto d'estes trabalhos especulativos... (Garrett.) || (Archit.) Côrte de um edificio pelo centro, n'um plano, com as proporções de altura e profundidade rigorosamente observadas para comprehensão da sua disposição interior. || (Geom.) Linha determinada sobre uma superficie por uma outra que encontra a primeira. || (Geom. descript.) Côrte vertical. || (Milit.) A quarta parte de um esquadrão. || Sub-divisão de baterias em um numero limitado de soldados e boccas de fogo. || (Hist. nat.) Divisão de um genero; divisão secundaria; subdivisão. || Cada uma das repartições em que se divide outra ou uma subdirecção das secretarias de estado: Chefe de *secção*. || (Pharm.) Operação por meio da qual se dividem as substancias medicinaes com o auxilio de instrumentos cortantes. || (Geom.) *Secções* conicas, as secções planas de um cone recto de base circular. [São o circulo, a ellipse, a parabola e a hyperhole.] || *Secção* normal, secção plana de uma superficie que contêm a normal. || *Secções* planas, as que são produzidas por um plano n'uma superficie ou volume. || *Secções* principaes, secções normaes que contêem os raios de curvatura maximo e minimo. || F. lat. *Sectio*.

Seccar (sse-*kár*), *v. tr.* enxugar, tirar ou fazer evaporar a humidade a: O sol *secca* a roupa molhada. || Exgottar, estancar: Mais avante bebendo *secca* o rio mui grande multidão da assyria gente. (Camões.) || Murchar, resequir, emmurchecer: Já de todo (a calma) *seccou* candidos lyrios, rubicundas rosas. (Camões.) || (Fig.) Fazer cessar: Não ha quem *seque* a prosa a amantes. (Castilho.) || (Naut.) *Seccar* a vela do navio, ferrál-a. || —, *v. intr.* e *pr.* perder a humidade, evaporar-se; tornar-se secco; exgottar-se; estancar-se: Iam *seccando* pelo prado as ervas. (Garrett.) Nos olhos *seccou*-se o pranto. (Idem.) || (Fig.) Definhar-se; mirrar-se, debilitar-se, perder as forças: Antes da velhice o coração *seque* na aridez da desesperação. (R. da Silva.) || Resequir-se, murchar (falando das plantas). || Paralysar-se, emmudecer (falando da voz): *Seccou*-se a voz nas fauces resequidas. (Gonç. Dias.) || (Naut.) O mesmo que ensecar. || *Seccar*-se a alguem ou com alguem, ficar serio, mostrar-se serio, desabrido, aspero ou severo com alguem. || F. lat. *Siccare*.

Seccarrão (sse-ka-*rrão*), *adj.* (pop.) muito secco. || F. *Secco* + *arrão*.

Seccativo (sse-ka-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* (pharm.) diz-se dos medicamentos de sahor acerbo, que se empregam externamente para produzirem a adstricção sobre todos os tecidos vivos. || F. lat. *Seccativus*.

Secentura (sse-ka-*tu*-ra), *s. f.* o mesmo que sécca. || F. *Seccar* + *ura*.

Seccional (ssé-kssi-u-*nál*), *adj.* relativo a secção. || F. *Secção* + *al*.

Secco (*ssé*-ku), *adj.* privado ou desprovido de humidade: enxuto, que não tem agua ou outros liquidos. || Diz-se dos objectos, mórmente dos alimentos a que por certos processos se estrahiu a humidade para os conservar ou para exportál-os n'este estado: Carne *secca*. Bacalhau *secco*. || Que não tem a lubricidade propria das coisas humidas ou untuosas; aspero; enxuto: Lingua *secca*. Dos *seccos* olhos cavados que inspiravam medo e espanto. (Garrett.) Nem uma lagrima nos olhos *seccos*. (R. da Silva.) || Murcho, resequido, que não tem verdura (falando das plantas): Arvoredo *secco*. O *secco* ramo. (Garrett.) Um tronco *secco* pelos ventos do outomno despojado do viço e folhas. (Idem.) *Seccas* do rosto as rosas. (Camões.) || Magro, descarnado: Individuo muito *secco*. *Secca* mão de um espectro arrasta e leva com invencivel força o mauro joven. (Garrett.) || Resequido, requeimado pelo calor: O turco senhor... fuma em comprido cachimbo a *secca* folha da Havana. (Castilho.) || Diz-se da quadra ou epocha em que não chove: Levar-lhe-hei no *secco* estio aguas, que o frio invernal tiver no seio das rochas mudado em puro crystal. (Castilho.) || Arido; que não tem vegetação: Ir-se-ha embranquecendo com a fungida neve o *secco* monte. (Camões.) || Duro, aspero, que não tem resonancia (falando do som): Um ruido *secco*. Um trovão *secco* estalou sobre as nossas cabeças. || (Fig.) Frio, insensivel: Tem um coração *secco*. || Arido, infecundo, desprovido de ornatos ou pompas, rude, severo; brusco, desregrado: D'esse estylo, que em geral *secco*, duro e sem poesia, não deixa comtudo de ser grandioso. (Garrett.) D'essa philosophia austera e *secca*. (Idem.) || (Fig.) Incivil, descortez, severo, rispido, grosseiro; que não tem sentimentos delicados; insensivel aos affectos; frio, intratavel, rude: Os homens *seccos* de condição... não possuirão esta tranquillidade. (Heit. Pinto.) || (Burl.) Vazio, escorrido, despejado: Algibeiras *seccas*. || (Pint.) Que não tem doçura, que não tem uma certa molleza ou suavidade (falando do colorido). || Ama *secca*, a que trata das creanças sem lhes dar de mammar, fazendo-as beber o leite de vacca ou de cabra. || (Mar.) Arvore *secca*. V. *Arvore*. || Batalha ou briga *secca*, aquella em que não ha sangue e serve apenas para exercicio dos combatentes; simulacro de batalha. || Fructa *secca*, as fructas de casca como avelans, amendoas, etc. || Missa *secca*, simulacro de missa que consiste em recitar as orações ordinarias sem haver a consagração. || Nós *seccos*, os que são difficeis de desapertar. || Pão *secco*. V. *Pão*. || Portos *seccos*. V. *Porto*. || Resposta *secca*, resposta breve e pouco animadora. || Riso *secco*, riso fingido; riso sardonico ou sarcastico. || Tempestade *secca*, tempestade desacompanhada de chuva. || Tosse *secca*. V. *Tosse*. || Vento *secco*, vento cortante, aspero: Aquelle vento *secco* e duro. (Garrett.) || Via *secca* (chim.). V. *Via*. || Vinho *secco*, vinho muito forte, de boa qualidade e pouco assucarado. || Dar ou ficar em *secco*. V. *Dar*. || (Loc. adv.) A *secco*, diz-se dos salarios que se pagam ou se recebem sem obrigação de comida: Tem um creado a *secco*. || Em *secco* (loc. adv.), fóra d'agua ou de logar humido, sem agua: Está o navio em *secco*. || Engulir em *secco*. V. *Engulir*. || Ás *seccas* (loc. adv.), sem conducto: Comer o pão ás *seccas*. || —, *s. m. pl.* generos seccos que se vendem por medida, como trigo, feijão, grão, etc. || Loja ou armazem de *seccos* e molhados. V. *Molhado*. || F. lat. *Siccus*.

Secura (sse-*ku*-ra), *s. f.* qualidade do que é secco, sequidão; falta de agua ou de humidade. || (Fig.) Aridez, esterilidade. || (Fig.) Frieza, sequidão, aspereza no trato; falta de affabilidade. || Falta de ornatos no estylo. || F. *Secco* + *ura*.

Seccesso (sse-*ssé*-ssu), *s. m.* (desus.) apartamento, retiro. || F. lat. *Seccessus*.

Secia[1] (*ssé*-ssi-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(callistephus sinensis)*; *secia* dobrada, planta da mesma familia *(c. s. ligulatus)*.

Secia[2] (*ssé*-ssi-a), *s. f.* séstro; balda; veneta: Mal haja a parvoa *secia* de ir buscál-as (as Dulcineas) á Foz ou ao inferno. (Garrett.) || Prenda, predicado: Não tem unhas nem tem rabo; mas, com lhe faltar tal *secia*, é como os deuses da Grecia um verdadeiro diabo. (Castilho.) || Mulher casquilha; tafula.

Seclo (*ssé*-ssi-u), *adj.* e *s. m.* loição; casquilho; lepido, que se saracoteia muito; presumpçoso.

Secreção (sse-kre-*ssão*), *s. f.* (physiol.) propriedade organica dos tecidos, em virtude da qual sáem da substancia d'estes as molleculas interiores que, segundo a sua natureza, são rejeitadas para fóra ou reabsorvidas, ou mesmo se fixam nas cavidades do organismo: *Secreção* da bilis, da saliva. || As materias segregadas. || F. lat. *Secretio*.

Secreta (sse-*kré*-ta), *s. f.* these defendida só em presença de doutores (n'algumas universidades). || (Liturg.) Oração que o padre diz em voz baixa, antes do prefacio da missa. || (Pop.) Latrina, cloaca. || F. É pal. latina.

Secretamente (sse-*kré*-ta-*men*-te), *adv.* em segredo, ás occultas, ás escondidas. || F. *Secreto* + *mente*.

Secretaria (sse-kre-ta-*ri*-a), *s. f.* casa ou repartição onde se faz o expediente relativo a qualquer corporação, especialmente com caracter official: As *secretarias* do reino, da guerra, da justiça. || *Secretaria* de Estado, repartição onde se tratam os negocios relativos ao Estado; ministerio. || F. *Secreto* + *aria*.

Secretaria (sse-kre-*tá*-ri-a), *s. f.* movel que consiste em uma especie de mesa, onde se escreve; especie de escrevaninha onde se guardam documentos mais ou menos importantes e dinheiro. || Mulher que exerce o secretariado n'algumas sociedades ou corporações. || A mulher que guarda os segredos de outrem; a medianeira ou confidente de namorados. || F. r. *Secreto* + *aria*.

Secretariado (sse-kre-ta-ri-*á*-du), *s. m.* emprego, funcções ou dignidade de secretario. || Logar onde o secretario faz o expediente e conserva os registos e archivos cuja guarda lhe está confiada. || Tempo que duram as funcções de secretario. || F. *Secretario* + *ado*.

Secretariar (sse-kre-ta-ri-*ár*), *v. intr.* exercer o officio de secretario. || F. *Secretario* + *ar*.

Secretario (sse-kre-*tá*-ri-u), *s. m.* o que tem por cargo escrever as deliberações de qualquer assembléa; o que escreve a correspondencia ou as cartas e dá conta do estado dos negocios de algum alto personagem, de particulares, de qualquer corporação ou repartição a seu cargo. || Pessoa que escreve o que outra lhe dicta, especialmente cartas, actas, etc. || (Ant.) Pessoa a quem se confiava algum segredo para o guardar, confidente. || Livro que contém modelos de cartas para uso de pessoas que não têem pratica de as escrever: *Secretario* dos amantes. || *Secretario* de Estado, o mesmo que ministro de Estado. || *Secretario* da embaixada, o que tem a seu cargo lavrar os despachos da embaixada; o que dirige a secretaria da embaixada sob as ordens do embaixador. || F. lat. *Secretarius*.

Secreto (sse-*kré*-tu), *adj.* que está occulto, que está em segredo; ignorado, não divulgado; escondido, encoberto, não revelado, não sabido. || Que se fez ou se cumpriu em segredo: Contracto *secreto*. Este voto *secreto* improvisava ás vezes um heroe. (R. da Silva.) || Retirado; solitario. || Que não é do conhecimento publico: Ordens *secretas*. || Diz-se de pessoa que dissimula as suas intenções, os seus sentimentos, os seus pensamentos. || Discreto, que sabe guardar segredo. || Que não é apparente, que não é visivel: Mechanismo *secreto*. || Que está dissimulado, collocado de proposito para não ser visto: Escada *secreta*. || Que se occulta, que se dissimula, que se impede de manifestar; intimo; recondito; que se occulta n'alma: *Secreto* presentimento de que eram acabados dentro em pouco para elle as batalhas. (Lat. Coelho.) || Eleito *secreto* (maçon.), o 4.º grau da maçonaria, que não póde ser conferido antes dos vinte e sete annos de edade. [Tem avental forrado e debruado de preto.] || Fundos *secretos*, fundos cuja verba se fixou, mas cujo emprego não se tornou publico. || Matrimonio *secreto*, o que se realiza sem que nem os paes dos nubentes nem o publico o saibam. || Memorias *secretas*, publicação em que se tornam conhecidas particularidades historicas até então ignoradas. || Partes *secretas*, as partes pudendas. || Porta *secreta*, o mesmo que porta falsa. V. *Falso*. || —, *s. m.* (ant.) segredo. || —, *adv.* secretamente, sem que ninguem saiba. || Em *secreto* (loc. adv.), secretamente, em segredo, ás occultas: Se vires algum vicio no amigo, admoesta-o em *secreto*. (Heit. Pinto.) || F. lat. *Secretus*.

Secretor (sse-kre-*tôr*), *adj.* o mesmo que secretorio. || F. *Secreto* + *or*.

Secretorio (sse-kre-*tó*-ri-u), *adj.* (ant.) que segrega, que elabora os productos da secreção; diz-se dos vasos ou glandulas em que se realizam as secreções: Orgãos *secretorios*. || F. *Secreto* + *orio*.

Sectario (ssé-*ktá*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente á seita. || —, *s. m.* o que professa uma seita; partidario fanatico de uma seita religiosa. || (Fig.) O que segue outro no seu modo de pensar, o que lhe obedece cegamente; partidario; satellite (no fig.): O *sectario* do Papa cedeu então ás trevas; fechou o canhenho e resguardou-o outra vez dos olhos. (Herc.) || Partidario obstinado de um systema qualquer. || F. lat. *Sectarius*.

Sectil (*ssé*-ktil), *adj.* susceptivel de cortar-se. || F. lat. *Sectilis*.

Sector (ssé-*ktôr*), *s. m.* (geom.) a superficie de circulo comprehendido entre dois raios e o arco que elles limitam. || (Geom.) Porção de superficie plana comprehendida entre duas rectas, que se cortam, e um arco de curva: *Sectores* ellipticos, hyperbolicos. || (Geom.) Volume comprehendido no interior de um cone limitado por uma superficie curva: *Sector* espherico, ellipsoidal. || (Astr.) Instrumento que consta de um arco de 20º a 30º e um oculo e que serve para avaliar a observação das estrellas. || (Geom.) *Sector* espherico, o solido gerado por um sector (plano) que gira em volta de um diametro do circulo ao qual pertence. || F. lat. *Sector*.

Sectura (ssé-*ktu*-ra), *s. f.* (pharm.) reducção dos corpos a fragmentos por meio de instrumentos cortantes. || F. lat. *Sectura*.

Secular (sse-ku-*lár*), *adj.* relativo ao seculo. || Que se faz ou se cumpre de seculo a seculo, de cem a cem annos. || Que tem muitos annos, que é muito antigo, que dura ha muitos seculos: Arvores *seculares*. Havia por ahi cyprestes, mas cyprestes *seculares* como o universo. (Herc.) || Que vive no seculo, no mundo; que não fez votos monasticos. || Relativo aos leigos. || Temporal, civil, mundano. || Proprio do seculo. || Anno *secular*, aquelle em que termina um seculo. || Braço *secular*, o poder ou a justiça civil. [Oppõe-se a auctoridade ecclesiastica.] || —, *s. m.* leigo; individuo que não está sujeito a ordens religiosas. || F. lat. *Secularis*.

Secularidade (sse-ku-la-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é secular; estado secular. || A jurisdicção secular de uma egreja. || —, *pl.* dictos ou acções proprias dos seculares e improprios dos religiosos. || F. *Secular* + *dade*.

Secularização (sse-ku-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de secularizar ou de secularizar-se. || *Secularização* dos bens do clero, a sua conversão em bens nacionaes. || F. *Secularizar* + *ção*.

Secularizar (sse-ku-la-ri-*zár*), *v. tr.* tornar secular (o que era ecclesiastico). || Sujeitar ás leis civis: O santo officio desde que o marquez de Pombal o havia *secularizado*... (Lat. Coelho.) || Absolver (alguem) do voto de clausura. || —, *v. pr.* obter a

secularização; deixar de ser religioso. || F. *Secular* + *izar*.

Secularmente (sse-ku-*lár*-*men*-te), *adv.* de modo secular; de cem a cem annos. || F. *Secular* + *mente*.

Seculo (*ssé*-ku-lu), *s. m.* espaço de cem annos. || Espaço de cem annos contados de um até cem desde um termo fixo chamado *era* (isto é, de 101 a 200, de 201 a 300, e assim por deante). || Diz-se particularmente dos espaços de cem annos contados a partir da era do nascimento de Christo. || Espaço de tempo indeterminado; um espaço de tempo muito longo: A sua ausencia durou um *seculo*. Tardou um *seculo* em chegar. || Tempo ou epocha que ficou illustre, insigne, celebre ou notavel por alguma personagem de grande influencia social, ou por algum facto extraordinario: O *seculo* de Homero. O *seculo* de Leão x, de Luiz xiv. O *seculo* da invenção da imprensa. || (Por ext.) Facto que distingue um seculo ou um grande espaço de tempo: É este nome um *seculo*. (Lat. Coelho.) || Espaço de tempo considerado em relação aos costumes d'esse tempo: Um *seculo* de corrupção. || Epocha, edade, duração de alguma coisa notavel: O *seculo* das cruzadas. || O mundo, a vida secular (contrapõe-se a vida religiosa). || O mundo considerado pelos devotos sob o ponto de vista das vaidades, das seducções: A real Branca, de Lorvão senhora, alli trocou do *seculo* as grandezas pela soidão do claustro. (Garrett.) || (Por ext.) A epocha presente. || Cada um dos quatro grandes periodos do mundo, segundo a fabula: Os *seculos* de oiro, de prata, de cobre, de ferro. || O tempo (considerado de modo indeterminado): Não é homem do seu *seculo*. || O *seculo* actual, o espaço de cem annos que começou a contar-se desde o primeiro dia do anno de 1801 e que terminará no ultimo dia do anno de 1900. || *Seculo* de ferro (fig.), epocha que se caracteriza por guerras, oppressões, rudeza de costumes, etc. || O *seculo* futuro, a vida futura, a outra vida. || *Seculo* das luzes. V. *Luz*. || *Seculo* de oiro (fig.), tempo feliz em que dominou a paz e a abundancia. || Por todos os *seculos* e *seculos* ou até á consumação dos *seculos*, eternamente. || Viver fóra do seu *seculo*, não proceder em harmonia com as idéas correntes, ter idéas retrogradas, não comprehender o espirito do seculo em que vive. || F. lat. *Seculum*.

Secundar (sse-kun-*dár*), *v. tr.* coadjuvar, auxiliar, ajudar. || Apoiar (alguem) nas suas funcções. || F. lat. *Secundare*.

Secundariamente (sse-kun-*dá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo secundario; em segundo logar; em logar inferior a outrem ou a outra coisa. || F. *Secundario* + *mente*.

Secundario (sse-kun-*dá*-ri-u), *adj.* que é de segunda ordem; que occupa o segundo logar em ordem, graduação ou qualidade relativamente á outrem. || Que é de menor importancia em relação a outrem ou a outra coisa: Personagem *secundaria* n'uma peça. || Accessorio, inferior; de pouco valor: Questão *secundaria*. || (Geom.) Circulos *secundarios*, pequenos circulos que cortam em angulo recto um dos circulos maximos da esphera. || (Bot.) Divisões *secundarias*, diz-se das ramificações do peciolo commum das folhas compostas. || (Geol.) Epocha ou periodo *secundario*, o que se caracteriza pelo apparecimento das aves e de certos cephalopodes de um tamanho extraordinario, bem como dos mammiferos didelphos, etc. || Escholas *secundarias*, aquellas em que se ministra a instrucção secundaria. || Hemorrhagia *secundaria* (pathol.), a que sobrevem a uma ferida ou operação, hemorrhagia traumatica. || Instrucção *secundaria*. V. *Instrucção*. || Pennas *secundarias* (ornithol.), as que existem inseridas no antebraço. || (Pathol.) Phenomenos *secundarios*, os subsequentes ou subordinados a outros. || (Astr.) Planetas *secundarios*, os satellites. || F. lat. *Secundarius*.

Secundinas (sse-kun-*di*-nas), *s. f. pl.* as pareas da mulher depois do parto (placenta e membranas); as ultimas. || F. r. *Secundus*.

Secundo (sse-*kun*-dó), *adv.* em segundo logar. || F. lat. *Primo*.

Secundo-genito (sse-*kun*-dó-*jé*-ni-tu), *adj.* e *s. m.* diz-se do filho segundo. || F. lat. *Secundo* + *genitus*.

Securiforme (sse-ku-ri-*fór*-me), *adj.* (zool.) que tem a fórma de uma machadinha. || F. lat. *Securis* + *forme*.

Securigero (sse-ku-*ri*-je-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem um orgão, um appendice em fórma de machadinha. || F. lat. *Securis* + *gero*.

Seda (*ssé*-da), *s. f.* substancia filamentosa segregada pela larva do chamado bicho de seda. V. *Bicho*. || Qualquer obra, estofo ou tecido feito d'essa substancia: Tem um bom sortimento de *sedas*. || (Techn.) Eiva ou falha nos instrumentos por onde de ordinario quebram. || Fenda ou risco na superficie de certas placas de metal. || (Bot.) Pêlo rijo que se vê nos involucros floraes das gramineas. || *Seda* crua ou em rama, a que não está preparada e apenas se acha fiada ou torcida depois de dissolvida a primeira camada que cobre a fibrina da seda. || *Seda* vegetal, nome vulgar do linho da Nova Zelandia e da urtiga da China, plantas que formam uma fibra textil muito lustrosa e assedada. || —, *pl.* pêlos compridos, filiformes e asperos de certos animaes como o javali, e que os sapateiros põem nas extremidades das linhas ou linhol para facilitar a entrada d'este pelos furos feitos no cabedal com a sovela. || (Pop.) Vestidos de seda: Está rica, já arrasta *sedas*. || F. lat. *Seta*.

Sedaceiro (sse-da-*ssei*-ru), *s. m.* o que arranja ou tece sedaços. || F. *Sedaço* + *eiro*.

Sedaço (sse-*dá*-ssu), *s. m.* seda rala com que se fabrica o panno para as peneiras. || (Techn.) Aparelho que serve para coar o leite. || F. r. *Seda*.

Sedal (sse-*dál*), *adj.* relativo ao anus. || F. r. *Séde*.

Sedalha (sse-*dá*-lha), *s. f.* o mesmo que sedela. || F. r. *Seda*.

Sedativo (sse-da-*ti*-vu), *adj.* e *s. m.* (med.) que modera a acção excessiva de um orgão ou systema de orgãos; diz-se dos medicamentos que aplacam ou acalmam uma irritação ou dor. || Agua *sedativa*, medicamento liquido de uso externo, empregado principalmente nas enxaquecas, e que se compõe de partes eguaes de sal de cozinha e ammoniaco liquido, a sexta parte de alcool camphorado, e agua commum.

Sede (*ssé*-de), flex. irreg. do v. *ser*.

Sede (*ssé*-de), *s. f.* appetite para as bebidas; sensação causada pela necessidade de beber, principalmente agua; vontade natural de beber agua: Quem vendo-o mirrado de *sede* lhe offereceria um pucaro de agua? (Herc.) || (Fig.) Desejo ardente, vivo e immoderado; avidez: *Sede* de oiro. *Sede* imiga do dinheiro. (Camões.) *Sede* do roubo e do assassinio. (Herc.) *Sede* de vingança. (Idem.) Estou curado das *sedes* do saber. (Castilho.) || Ancia, afflicção; impaciencia. || (Fig.) Seccura, falta de humidade ou de agua (falando de campos ou terrenos): As terras têem *sede*. || *Sede* de agua (pop.), a porção de agua sufficiente para matar a sede: Uma *sede*, uma só de agua, uma só por compaixão. (Garrett.) || *Sede* d'alma, desejo ardente de alguma coisa ideal: Onde ha n'uns alfarrabios nascente milagrosa em que se fartem... as *sedes* de alma. (Castilho.) || *Sede* de sangue, desejo ardente de matar alguem, paixão pelo assassinato: É a honra de D. Maria que accende a tua *sede* de sangue? (R. da Silva.) || Fazer *sede*, provocál-a ou causál-a: A comida salgada faz *sede*. || Matar a *sede*, saciál-a, beber até ficar satisfeito. || Não dar uma *sede* de agua a alguem, não ter piedade ou compaixão para com elle; não dar esmola a alguem, ser extremamente avaro. || (Pop.) Ter *sede* a alguma pessoa, ter desejo de causar-lhe mal. || F. lat. *Sitis*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Séde (*ssé*-de), *s. f.* (ant.) assento, cadeira. ‖ Dignidade de bispo, arcebispo ou pontifice que exercem jurisdicção n'algum ponto. ‖ (Fig.) Centro, ponto escolhido para n'elle se estabelecer alguma coisa: Deu Deus a Abrahão... a terra de Canaan para patria de seus filhos e para *séde* da sua religião. (R. da Silva.) ‖ Paradeiro, logar onde se passam certos factos: O mosteiro não ficará sendo senão a *séde* do contentamento, da virtude e da perfeição. (Castilho.) ‖ (Constr.) O assento de pedra junto a algumas janellas. ‖ (Anat.) Ponto central ou região onde se realiza uma certa ordem de phenomenos physiologicos: A *séde* da dor é no esterno. ‖ *Séde* Apostolica, a Santa-Sé, a Egreja de Roma. ‖ *Séde* plena, a que está occupada pelo respectivo prelado. ‖ *Séde* vacante. V. *Vacante*. ‖ F. lat. *Sedes*.

Sedear (sse-di-*ár*), *v. tr.* (ourives.) limpar com a escova de sedas (objectos de oiro ou de prata ou pedras preciosas). ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Seda* + *ear*.

Sedeiro (sse-*dei*-ru), *s. m.* peça de madeira com puas ou dentes de ferro collocados verticalmente em fileiras por onde passa o linho que se quer separar da estopa para o assedar. ‖ (Loc. pop.) Dar com as ventas ou com os narizes n'um *sedeiro*. V. *Nariz*. ‖ F. *Seda* + *eiro*.

Sedela (sse-*dé*-la), *s. f.* linha ou cordel feito de sedas a que se ata o anzol e de que os pescadores se servem na pesca. ‖ Trincar (o peixe) a *sedela*, trincar a *sedela* a alguem. V. *Trincar*. ‖ F. *Seda* + *ela*.

Sedenho (sse-*dâ*-nhu), *s. m.* (cir.) mecha ou pasta de fios intercalada na carne para fazer sahir os humores das chagas ou para promover a suppuração das mesmas. ‖ (Por ext.) A fonte em suppuração com a pasta dos fios. ‖ —, *adj.* (desus.) que tem sedas. ‖ F. *Seda* + *enho*.

Sedentariamente (sse-den-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo sedentario; inactivamente. ‖ F. *Sedentario* + *mente*.

Sedentario (sse-den-*tá*-ri-u), *adj.* que está quasi sempre sentado; que não exercita o corpo e o conserva inactivo. ‖ Que está quasi sempre em sua casa. ‖ Fixo, preso a um logar. ‖ Diz-se de um individuo cujo emprego ou occupação o obriga a a estar quasi sempre parado ou sentado. ‖ Vida *sedentaria*, a que se passa quasi sempre sentado, em que ha pouco movimento, que não obriga a caminhadas. ‖ —, *s. m.* o que leva vida sedentaria. ‖ F. lat. *Sedentarius*.

Sedente (sse-*den*-te), *adj.* (poet.) o mesmo que sequioso ou sedento. ‖ F. lat. *Sitiens*.

Sedento (sse-*den*-tu), *adj.* que tem sede, sequioso. ‖ (Fig.) Avido, que deseja ardentemente satisfazer-se de qualquer paixão ou desejo: *Sedento* de prazer. *Sedentos* de subir ás mais eminentes posições. (Lat. Coelho.) *Sedento* de gloria. ‖ *Sedento* de sangue, diz-se de pessoa que tem sede de sangue: E *sedentos* andam de vosso sangue. (Camões.) ‖ F. *Sede* + *ento*.

Sedendo (sse-di-*u*-du), *adj.* que tem sedas; sedoso, cabelludo. ‖ F. *Seda* + *udo*.

Sedição (sse-di-*ssão*), *s. f.* revolta, tumulto popular, insurreição, motim; levantamento em massa contra as auctoridades constituidas; alvoroto, sublevação ou desordem contra qualquer auctoridade estabelecida: Os feitos portentosos foram amaldiçoados pelo povo em uma noite de *sedição*. (Herc.) Aquelles que excitaram á *sedição*... ou dirigiram a reunião sediciosa, serão punidos, no primeiro caso, com o degredo perpetuo, e, no segundo caso, com o degredo temporario. (Cod. pen., art. 179.º) ‖ (Fig.) Desobediencia, reacção, reboliço. ‖ *Sedição* militar, revolta dos subordinados contra os seus chefes militares ou contra a constituição politica do reino. ‖ F. lat. *Seditio*.

Sediciosamente (sse-di-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com sedição, insubordinadamente. ‖ F. *Sedicioso* + *mente*.

Sedicioso (sse-di-ssi-*ó*-zu), *adj.* que se revolta contra os seus chefes, contra os seus superiores ou contra a constituição politica do reino; que faz parte de uma sedição, que a excita ou provoca; revoltoso, insubordinado. ‖ Que tem o caracter de uma sedição. ‖ —, *s. m.* o que provoca ou incita á sedição, o que entra n'ella; insurgente, revoltoso, insubordinado. ‖ F. lat. *Seditiosus*.

Sedilço (ssé-*di*-ssu), *adj.* estagnado, corrupto, quasi podre: Agua *sediça*. ‖ (Fig.) Velho, antigo. ‖ (Pop.) Sabido de mais, que todos conhecem ou sabem: Historia *sediça*. ‖ F. r. lat. *Sedere*.

Sedimentação (sse-di-men-ta-*ssão*), *s. f.* (geol.) formação dos sedimentos. ‖ F. r. *Sedimento*.

Sedimentar (sse-di-men-*tár*), *adj.* (geol.) que tem o caracter de sedimento, que é um producto da estratificação. ‖ Terrenos *sedimentares*, terrenos formados no seio das aguas, terrenos neptunianos. ‖ F. *Sedimento* + *ar*.

Sedimentario (sse-di-men-*tá*-ri-u), *adj.* o mesmo que sedimentar. ‖ F. *Sedimento* + *ario*.

Sedimento (sse-di-*men*-tu), *s. m.* deposito produzido pela precipitação de materias dissolvidas ou suspensas n'um liquido. ‖ Lia, borras, fezes, pé. ‖ As partes solidas que as urinas depositam no fundo do vaso que as contêem. ‖ (Geol.) Deposito de materias solidas por camadas deixadas pelas aguas ao retirarem-se. ‖ F. lat. *Sedimentum*.

Sedimentoso (sse-di-men-*tô*-zu), *adj.* que tem natureza de sedimento. ‖ Abundante em sedimentos. ‖ F. *Sedimento* + *oso*.

Sedlitz (ssé-*dli*-te-ze), *s. m.* Agua de *Sedlitz* (pharm.), a agua mineral que provêm de uma nascente da Bohemia e que traz naturalmente em dissolução uma determinada porção de sal amargo, o qual lhe communica propriedades purgativas. [Imita-se nos laboratorios, dissolvendo sal amargo em agua commum.] ‖ Sal de *Sedlitz*, o mesmo que sal amargo ou sulphato de magnesia. ‖ F. *Sedlitz* (cidade da Bohemia).

Sedonho (sse-*dô*-nhu), *s. m.* molestia que ataca os porcos e que consiste n'uns pêlos ou sedas que lhes nascem nas guelas. ‖ F. r. *Seda*.

Sedoso (sse-*dô*-zu), *adj.* que tem sedas, que tem o aspecto ou a constituição da seda. ‖ Que tem pêlos. ‖ (Chim.) Crystaes *sedosos*, substancias que crystallizaram apresentando a fórma e o brilho da seda. ‖ F. lat. *Setosus*.

Seducção (sse-du-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de seduzir ou de ser seduzido, de enganar ou corromper. ‖ Diz-se particularmente dos meios empregados para seduzir as mulheres: Aquelle que, por meios fraudulentos de *seducção*, estuprar mulher virgem ou viuva honesta, maior de dezesete annos e menor de vinte e cinco annos, terá a pena de prisão correccional de um até tres annos. (Cod. pen., art. 393.º) ‖ Condão de attrahir ou de seduzir, proprio de certas pessoas; attractivo das coisas que nos seduzem a vista ou a imaginação; attractivo que tem o que quer que seja de irresistivel: Tenho ainda o coração capaz de se render á vossa *seducção*. (Castilho.) ‖ Objecto que nos seduz. ‖ (Fig.) Encanto, belleza de fórmas ou de estylo que prende a attenção geral. ‖ O espirito da *seducção*, o demonio. ‖ F. lat. *Seductio*.

Seductor (sse-du-*tôr*), *adj.* que seduz; que leva á seducção; que faz cahir em erro ou culpa. ‖ (Fig.) Attrahente, tentador, enganador: A rogos tão *seductores* resistir não cabe em mim. (Castilho.) ‖ O espirito *seductor*, o demonio. ‖ —, *s. m.* homem que seduz, que leva á seducção, que corrompe as mulheres ou as deshonra por meio de seducções. ‖ F. lat. *Seductor*.

Sedulo (*ssé*-du-lu), *adj.* cuidadoso, diligente. ‖ F. lat. *Sedulus*.

Seduzimento (sse-du-zi-*men*-tu), *s. m.* (p. us.) o mesmo que seducção. ‖ F. *Seduzir* + *mento*.

Seduzir (sse-du-*zir*), *v. tr.* fazer cahir em erro ou culpa; levar a praticar actos censuraveis ou contrarios á virtude; corromper por meio de seducção,

enganar empregando razões tentadoras; persuadir de coisa contraria á moral ou aos bons costumes; illudir, enganar com astucia; induzir a obrar mal. ‖Deshonrar (mulher honrada, viuva honesta, etc.). ‖Levar á rebellião, á revolta; subornar para fins sediciosos: E logo em Lisboa... conseguiram *seduzir* porções de alguns corpos. (Garrett.)‖(Fig.) Deslumbrar, fascinar, arrebatar, encantar; influir sobre a imaginação de: *Seduziu*-me o extasi em que o achei contemplando esse monumento. (Garrett.) A estrella prospera... que o *seduz*. (Castilho.) ‖ Captivar, attrahir: No meio das honras que o *seduziam*. (Mont' Alverne.) ‖ (Flex.) V. *Luzir*. ‖ F. lat. *Seducere*.

Seduzivel (sse-du-*zi*-vél), *adj.* que póde seduzir-se, exposto a ser seduzido. ‖ F. lat. *Seducibilis*.

Sefia (sse-*fi*-a), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos esparidos *(sargus vulgaris)*.

Sega (*ssé*-gha), *s. f.* acção ou effeito de segar; segadura, ceifa. ‖ O tempo que dura a ceifa. ‖ *Sega* do arado, o ferro que se adapta ao timão da charrua, e adeante da relha, e que serve para fender a terra e para cortar raizes. ‖ F. contr. de *Segar*+*a*.

Segada (ssc-*ghá*-da), *s. f.* o mesmo que sega. ‖F. *Segar*+*ada*.

Segadoiro (sse-gha-*dôi*-ru), *adj.* que está em condições de ser segado, proprio para ceifar-se: Trigo *segadoiro*.‖Proprio para segar: Foice *segadoira*.‖F. *Segar*+*oiro*.

Segador (sse-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sega ou ceifa as searas; ceifeiro, ceifador.‖F. *Segar*+*or*.

Segadura (sse-gha-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que sega. ‖ F. *Segar*+*ura*.

Segão (sse-*ghão*), *s. m.* ferro que se junta ao arado, proximo do teiró e que serve para ajudar a abrir a terra. ‖ F. *Sega*+*ão*.

Segar (sse-*ghár*), *v. tr.* ceifar, cortar (as searas). ‖ (Fig.) Cortar, lançar por terra cortando.‖Pôr termo a: Lastima os viçosos annos que a morte veiu *segar* tanto em flor. (R. da Silva.) ‖ F lat. *Secare*.

Sega-vidas (*ssé*-gha-*vi*-das), *adj.* e *s. m.* (poet.) que póe termo a muitas vidas; que mata. ‖ (Flex.) Não muda no pl. ‖ F. *Segar*+*vida*.

Sege (*ssé*-je), *s. f.* carruagem fechada com cortinas na frente, de um só assento e varaes, assente sobre duas rodas e puxada por dois cavallos. [Cahiu já em desuso este feitio de carruagem.]‖(Pop.) Qualquer carruagem. ‖ F. lat. *Sedes*.

Segeiro (ssé-*jei*-ru), *s. m.* constructor ou fabricante de seges. ‖ (Por ext.) Fabricante de quaesquer carruagens; homem que as concerta.‖F *Sege*+*eiro*.

Segetal (sse-je-*tál*), *adj.* que cresce por entre searas. ‖ F. lat. *Segetalis*.

Segmentar (ssé-gbmen-*tár*), *adj.* (geom.) que é formado por varios segmentos.‖F. *Segmento*+*ar*.

Segmentario (ssé-ghmen-*tá*-ri-u), *adj.* o mesmo que segmentar. ‖ F. *Segmento*+*ario*.

Segmento (ssé-*ghmen*-tu), *s. m.* secção, porção, parte de um todo. ‖ (Anat.) Parte de um orgão distincta de outra, se bem que seja a continuação d'ella: O colon é um *segmento* do canal intestinal. ‖(Geom.) Porção definida de uma figura; porção determinada n'uma linha, n'uma superficie ou n'um solido por uma linha ou superficie que os corta: A perpendicular abaixada do vertice de um triangulo rectangulo sobre a hypothenusa é meia proporcional entre os dois *segmentos* da base. ‖ (Geom.) Superficie limitada por uma porção de curva e a corda que a subtende: *Segmento* de circulo, de hyperbole. ‖(Geom.) Porção de volume limitada por uma superficie curva e um ou dois planos secantes: *Segmento* espherico. *Segmento* de ellipsoide. ‖ *Segmento* espherico (geom.), porção de volume da esphera comprehendida entre dois planos parallelos, podendo mesmo um d'elles ser tangente á esphera. ‖ *Segmento* susceptivel de um angulo dado (geom.), aquelle em que esse angulo póde ser inscripto. ‖ F. lat. *Segmentum*.

Segnicia (sse-*ghni*-a), *s. f.* frouxidão, preguiça, lentidão. ‖ F. lat. *Segnitia*.

Segnicie (sse-*ghni*-ssi-e), *s. f.* o mesmo que segnicia. ‖ F. lat. *Segnities*.

Segno (*ssé*-nhu), *s. m.* palavra italiana usada na loc. *al segno* (ao signal), e que nas partituras indica que se deve repetir desde o signal indicado.

Segredar (sse-ghre-*dár*), *v. intr.* dizer segredos. ‖—, *v. tr.* dizer ou communicar em segredo; cochichar, murmurar:Pareee que a providencia lhe *segreda* as resoluções. (Lat. Coelho.) E *segredou*-me «quero confessar-me». (Camillo.) ‖ F. *Segredo*+*ar*.

Segredeiro (sse-ghre-*dei*-ru), *adj.* o mesmo que segredista. ‖ F. *Segredo* + *eiro*.

Segredista (sse-ghre-*dis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que guarda segredos; amiga de cochichar, de dizer segredinhos a outrem. ‖ F. *Segredo* + *ista*.

Segredo (sse-*ghré*-du), *s. m.* coisa ou circumstancia que se occulta aos outros; facto sobre que se guarda rigoroso silencio não o communicando a terceira pessoa: *Segredo* de tres, o diabo o fez. (Prov.) O *segredo* é a rica joia d'alma, que não se mostra assim a olhos de todos. (Garrett.) ‖ Causa occulta e de que se faz mysterio: Elles revelaram á multidão o *segredo* da sua força. (Herc.) ‖ Causa desconhecida, mysterio, arcano: Os *segredos* da natureza. ‖ Coisa que se diz ao ouvido de outrem em voz baixa; confidencia, confissão: Disse um *segredo* á pessoa que estava a seu lado. ‖ Silencio, discreção sobre uma coisa que nos foi confiada ou que se confiou a outrem: Recommendo-lhe todo o *segredo* n'este facto. ‖ Logar retirado e occulto, cellula, n'uma casa e especialmente n'uma prisão onde se mettem os presos que devem estar incommunicaveis; estado do prisioneiro incommunicavel: Os assassinos estão no *segredo*. ‖ Cavidade ou esconderijo dissimulado para occultar certos objectos: Tem um cofre com *segredo*. ‖Invento; preparação que alguem achou ou possue, conhecida sómente por um ou por poucos: Tem um *segredo* para curar a tisica.‖Formula, modo de execução de qualquer assumpto de arte ou processo usado em tempos antigos, desconhecido em epochas posteriores e não achado ainda pelos processos scientificos: A embalsamação dos cadaveres no Egypto é ainda hoje um *segredo*.‖Orgão ou mola occulta, que é preciso pôr em acção de certo modo para que o objecto de que faz parte possa funccionar: Fechadura de *segredo*. Navalha de *segredo*.‖Sentido occulto de uma phrase ou de uma obra qualquer.‖Explicação, conhecimento, noção justa.‖A parte mais difficil e essencial de uma sciencia, arte ou industria, etc.‖Meio de acção sabido sómente pelos iniciados n'algum negocio para produzir certos resultados ou effeitos. ‖ Razão occulta; meio particular posto em uso ou acção por uma pessoa para ser excellente ou tornar-se superior com o resultado obtido: O *segredo* de agradar. O *segredo* de arrastar as massas.‖Modo especial ou peculiar de conseguir um dado effeito. ‖ (Fig.) O *segredo* das consciencias, os *segredos* do coração, o que ha de mais occulto e de especial nas consciencias ou nos corações. ‖ *Segredo* d'Estado, assumpto de interesse publico, cuja divulgação póde temporariamente prejudicar o Estado; (fig.) coisa de que alguem faz grande mysterio, não a querendo divulgar. ‖ *Segredos* da natureza, as causas desconhecidas ou mal explicadas ainda dos phenomenos naturaes: Vejam agora os sabios da escriptura que *segredos* são estes da natura. (Camões.)‖Dizer (alguem) o seu *segredo*, explicar o processo com que consegue o resultado, cujos meios de emprego são geralmente desconhecidos.‖Deitar um *segredo* á rua ou ao mar, publicál-o, divulgál-o. ‖ Não ter *segredos* para alguem, ter com alguem toda a intimidade. ‖ Ter o *segredo* de alguem, conhecêl-o por acaso ou pelo emprego de meios que poz em acção para esse fim.‖Em *segredo* (loc. adv.), secretamente, confidencialmente; em voz baixa; com toda a reserva; de modo que todos ignorem. ‖ Ter em *segredo* alguma coisa, não a divulgar; conservál-a occultamente, sem que ninguem a saiba ou possa vir a saber: Respondeu el-rei que lhe parecia muito bem o

arbitrio e que o tivessemos em *segredo* até seu tempo. (Vieira.) || F. lat. *Secretum*.

Segregação (sse-ghre-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de segregar; formação e expulsão das materias segregadas. || F. *Segregar* + *ão*.

Segregadamente (sse-ghre-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* separadamente, em separado. || F. *Segregado* + *mente*.

Segregar (sse-ghre-*ghár*), *v. tr.* pôr de parte, separar. || (Phys.) Deitar ou expellir (os productos das secreções). || (Fig.) Desligar, desunir; apartar: Como é que inteiramente *segregados* dos vinculos do mundo... (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* afastar-se, separar-se, sahir, retirar-se: O solitario da Thebaida buscava *segregar*-se da humana communhão... (Lat. Coelho.) || Desmembrar-se, saltar fóra, desconjunctar-se, partir-se. || F. lat. *Segregare*.

Segregaticio (sse-ghre-gha-*ti*-ssi-u), *adj.* relativo á secreção, proprio para a secreção: Funcções *segregaticias*, em regra? (Garrett.) || F. r. *Segregar*.

Segregativo (sse-ghre-gha-*ti*-vu), *adj.* que segrega. || (Gramm.) Distributivo, partitivo. || F. lat. *Segregativus*.

Seguida (sse-*ghi*-da), *s. f.* acção ou effeito de seguir; seguimento. || De *seguida* ou em *seguida* (loc. adv.), logo, seguidamente, em acto continuo, sem tardança. || F. r. *Seguir*.

Seguidamente (sse-*ghi*-da-*men*-te), *adv.* em seguida, em acto continuo, sem interrupção, sem tardança: Tive este dialogo em Lisboa e *seguidamente* fui á casa de saude no largo do Monteiro. (Camillo.) || F. *Seguido* + *mente*.

Seguidilha (sse-ghi-*di*-lha), *s. f.* genero de canção hespanhola, alegre e em que por vezes predomina a feição erotica, chistosa ou picante: Hoje em balde suspira a serenada, murmura em vão na *calle* a *seguidilha*. (Gonç. Crespo.) || Aria de canto a tres tempos, de movimento muito animado e com um ritornello; dança executada sobre o rhythmo d'esta aria. || F. hesp. *Seguidilla*.

Seguidilheiro (sse-ghi-di-*lhei*-ru), *s. m.* o que canta ou dança seguidilhas. || F. *Seguidilha* + *eiro*.

Seguido (sse-*ghi*-du), *adj.* que se segue, que se põe ou poz em pratica: Coisa sabida e *seguida*. (Gonç. Dias.) || Immediato, que vem logo após; continuo: Tres dias *seguidos*. || F. *Seguir* + *ido*.

Seguidor (sse-ghi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que segue alguem; perseguidor. || Partidario, sectario. || F. *Seguir* + *or*.

Seguimento (sse-ghi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de seguir; acompanhamento. || Continuação, proseguimento: O *seguimento* d'esta historia. (Fil. Elys.) No *seguimento* do crime. (Herc.) || Andamento, desempenho de um negocio, marcha; progresso. || Ir em *seguimento* de alguem, ir-lhe na pista, seguil-o: Sete moiros... lhes foram em *seguimento*. (Fil. Elys.) || F. *Seguir* + *mento*.

Seguinte (sse-*ghin*-te), *adj.* que se segue, que vem logo após outro; immediato, subsequente: A primeira carruagem e a *seguinte* vêem vazias. Aos quatro de outubro mandou o Suba publicar ao som de varios instrumentos musicos que no dia *seguinte* ia ao campo. (Trist. da Cunha.) || Que se segue a outra coisa, que se faz ou diz logo depois de outra coisa: Dei-lhe a *seguinte* resposta. Se dispoz e fez na fórma *seguinte*. (Vieira.) || Que succede a outra coisa semelhante ou da mesma especie embora haja intervallo entre as duas: Para que no verão *seguinte* os pudesse ir ver todos ás suas terras. (Vieira.) Elle herdou ao seculo *seguinte* a eruz plantada nos coruchens dos alcorões. (Herc.) || —, *s. m.* o que se segue a outrem, o que vem logo após outrem; que vem depois de outro (falando do espaço ou do tempo). || —, *s. m. pl.* (archit.) engras; intervallos que existem entre os semi-circulos dos arcos simples ou continuados. || (Techn.) Lados em que prendem as deanteiras das gelosias. || F. r. *Seguir*.

Seguintemente (sse-*ghin*-te-*men*-te), *adv.* seguidamente; sem tardança; immediatamente; por conseguinte, por consequencia: Disseram-me que de uma ligeira exfoliação em uma perna resultára uma rapida gangrena e a morte *seguintemente*. (Camillo.) || F. *Seguinte* + *mente*.

Seguir (sse-*ghir*), *v. tr.* ir atraz de, marchar ou caminhar após: *Sigamos* estas deusas e vejamos se phantasticas são, se verdadeiras. (Camões.) || Acompanhar; escoltar: Os emigrados *seguiram* o seu rei no exilio. || Ir ou estar sob o commando ou sob a direcção de: A este tempo tinha-se Ruy Lourenço armado com cincoenta de cavallo que o *seguiam*. (Fr. L. de Sousa.) *Segui* depois o pendão do condestavel. (Herc.) || Perseguir, tratar de alcançar, correr na pista ou no alcance de: Parte já, *segue*-o pela pista. (R. da Silva.) || Perseguir, marchar hostilmente atraz de: Muitos capitães foram de parecer que o governador não *seguisse* o inimigo que fugia. (J. Fr. d'Andrade.) || Dar caça a; perseguir para apprehender, para ferir ou matar: Outras com os arcos de oiro se fingiam *seguir* os animaes que não *seguiam*. (Camões.) || Ser levado ou transportado depois ou atraz de: Se partir amanhan, a sua bagagem *seguil*-o-ha no primeiro comboio. || Marchar ou caminhar tão depressa como, acompanhar ou egualar na carreira: Não posso *seguir* o caçador. Um cavallo a galope não póde *seguir* um comboio a meia velocidade. || Vir, acontecer ou occorrer depois; succeder a; ser a consequencia de: A punição devia *seguir* de perto o crime. (Mont'Alverne.) Não disse el-rei mais, mas *seguiram* obras o dicto. (Fr. L. de Sousa.) || Acompanhar, favorecer, auxiliar, proteger: Porque a gente maritima e a de Marte não estão para *seguir*-me a toda a parte. (Camões.) A victoria *segue* muitas vezes os temerarios. (R. da Silva.) || Estar immediatamente ao pé de; estar immediatamente proximo a: Aqui na inscripção *seguia* apenas um nome de poeta. (Herc.) || Caminhar guiado por, ser dirigido por: *Seguindo* uma toada lugubre enfiou salas e corredores. (R. da Silva.) || Observar, espiar, prescrutar; examinar a evolução, a marcha, o progresso, o movimento, o desenvolvimento de (alguem ou de alguma coisa): *Segui* os progressos do discipulo. O medico *seguiu* todas as phases da doença. O general *seguiu* todos os movimentos do inimigo. *Seguiu* todo o processo criminal. || Escutar ou observar com attenção e perseverança: Os deputados *seguiram* toda a discussão da lei, a exposição do relator. O discipulo *seguiu* o professor. O publico *seguia* o actor com anciedade. || Escutar e comprehender alguem que está falando: Não pude *seguir* o orador por se exprimir em mau francez. || Continuar a ler o que se diz a respeito de: *Sigamos* o animoso viajante que vai caminho de uma das mais asperas e levantadas serranias. (Lat. Coelho.) || Acompanhar em idéa ou no pensamento: A sua imagem *segue*-me por toda a parte. || Acompanhar, ir na companhia de, não deixar: Esta bengala *seguiu*-me em toda a viagem. O amor proprio *segue* o homem por toda a parte. || Percorrer, ir na direcção de: *Seguiram* os moradores o mesmo caminho cheios de espanto e medo. (Fr. L. de Sousa.) || Deixar-se guiar ou conduzir por; acompanhar, pactuar ou transigir com: Liberal convencido... se temeu algumas vezes os impetos da multidão, se a não *seguiu* nos irreflectidos accessos de ardor febril, lucton sempre intrepido. (R. da Silva.) || Abandonar-se a; entregar-se, submetter-se ou obedecer a: *Seguir* as suas paixões, os seus caprichos. || Tomar o partido de; ser sectario de, adherir a: Alguns portuguezes *seguiam* o rei castelhano. (R. da Silva.) Alguns fidalgos *seguiram* a facção do pretendente D. Antonio. (Idem.) *Segue* as doutrinas de Luthero. Os estudos medicos *seguiram* quasi exclusivamente a auctoridade dos auctores arabes. (R. da Silva.) || Tomar como modelo, imitar: Tomei a ousadia de *seguir* outro desenho no fechar da immensa abobada. (Herc.) || Praticar ou proceder em harmonia com: *Seguir* os usos da terra. || Proseguir em, continuar ou perseverar em: N'este piedoso trabalho, que *se-*

guiam sem descontinuar havia muito tempo, eram acompanhados por alguns do povo. (Herc.) || Exercer; entrar na carreira ou profissão de; professar: *Segue* a advocacia. *Seguiu* as armas. E *seguira* a carreira das armas primeiro, depois a das lettras. (Garrett.) || Querer, admittir, sympathizar com: Ah! vem ter commigo, deixa os que te não *seguem*. (Gonç. Dias.) || *Seguir* alguma pessoa ao tumulo, morrer pouco depois d'ella. || *Seguir* as bandeiras de alguem, militar sob as ordens de alguem. || *Seguir* caminho, *seguir* viagem, derrota, etc., começar um longo caminho ou uma longa viagem; continuar a que foi principiada: Mas *seguimos* nós caminho ou quedamo-nos pasmados? (Castilho.) O governador mais compassivo que acautelado... *seguiu* sua viagem. (J. Fr. d'Andrade.) João de Menezes foi *seguindo* sua derrota para Chaul. (Fil. Elys.) || *Seguir* o caminho, a vereda da virtude, da perfeição, etc., ser virtuoso, ser perfeito, perseverar na virtude, etc. || *Seguir* o bom caminho, empregar o melhor methodo para alcançar um fim; proceder honradamente. || *Seguir* em idéa alguem, imaginar, representar na sua imaginação o movimento, o deslocamento de alguem; representar alguem nos differentes logares que percorre. || *Seguir* o norte, ir na direcção do norte; (fig.) proceder consoante um principio que serve como de guia e estrella. || *Seguir* com os olhos ou com a vista alguem, não o perder de vista; examinar a marcha, o movimento, o deslocamento de alguem: D. Martinho *seguiu*-o com a vista até elle transpor a porta. (R. da Silva.) || *Seguirem* os olhos (de alguma pessoa) a alguem, não perder nenhum dos movimentos de alguem: Imaginava que os olhos de Deus o não *seguiam* pelos tenebrosos desvios do crime. (R. da Silva.) || *Seguir* os passos, as pisadas, as pégadas ou o rasto de alguem, marchar pelo mesmo caminho de alguem procurando no solo o vestigio dos seus passos; (fig.) imitál-o, escolhêl-o para exemplo: E lhe *seguiam* os passos de aldeia em aldeia. (Camillo.) Sua vigilancia *seguia* de perto os passos de D. Antonio. (R. da Silva.) || *Seguir* de perto alguem, não o perder de vista, caminhar atraz d'elle sem ser persentido, ir-lhe na cola; (fig.) morrer pouco depois d'elle. || *Seguir* o pleito, continuál-o. || *Seguir* o rumo (naut.), navegar nos differentes logares que se percorrem segundo uma linha determinada. || —, *v. intr.* continuar ou proseguir na marcha encetada: E José Bonifacio *seguia* cursando a Europa em meio dos seus tumultuosos acampamentos. (Lat. Coelho.) *Seguiram* para Meca na caravana dos peregrinos. (Idem.) || Ir n'uma certa direcção: Isto dizia el-rei sahindo da cella de fr. Lourenço e *seguindo* ao longo do claustro. (Herc.) || Prosegnir, continuar: Mui politicamente o saudou e *seguiu* dizendo que movido de sua fama o Sabayo o proveria de tudo. (Fil. Elys.) || Vir depois na ordem do tempo, suceeder: *Segue* ao despejo que Sua Alteza mandou fazer das duas cidades Sapin e Azamor a satisfacção que deu aos moradores d'ellas. (Fr. L. de Sousa.) O pranto *segue* ao pranto. (Castilho.) || *Siga!* expressão usada pelos maritimos quando içam objectos para bordo indicando assim que pódem vir os restantes fardos, ou pelos conductores dos omnibus para mandar aos cocheiros que continuem a carreira; em geral, voz para mandar continuar ou repetir qualquer obra ou acção. || A *seguir* (loc. adv.), seguidamente, a fio, a eito, sem interrupção. || (Jogo do bilhar) Dar uma bola a *seguir*, fazer com que a bola, com que se joga, desloque a que lhe está mais proxima e siga depois para deante em linha recta. || —, *v. pr.* apresentar-se após de: *Seguiam*-se dois mil cavallos, muito ornados de seda, campainhas, cascaveis e buzios brancos. (Tristão da Cunha.) || Succeder, vir depois: *Seguiu*-se ajoelharem todos. (R. da Silva.) *Seguiam*-se as costumadas instancias para alcançar o favor de um novo prazo. (Idem.) || Achar-se collocado ou situado em continuação: *Seguiam*-se muitos aposentos cruzados de passagens, de escadas furtadas e de portas falsas. (R. da Silva.) || Decorrer (falando do tempo): *Seguiram*-se alguns instantes de silencio. (Idem.) || Pôr-se em exeecução: *Seguiu*-se logo mandar por todo o reino alistar gente de pé e de cavallo. (Fr. L. de Sousa.) || Resultar, dar-se como consequencia: Das immensas vantagens que haviam de *seguir*-se de tão glorioso projecto. (D. Franc. de S. Luiz.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Sequi*.

Segunda (sse-*ghun*-da), *s. f.* (typogr.) prova de uma folha já corrigida. || (Mus.) Intervallo de *segunda*, intervallo de um tom a outro immediato. || (Mus.) *Segunda* menor, intervallo de meio tom, como de *mi* a *fá* ou de *si* a *dó*. || F. fem. de *Segundo*[1].

Segunda-feira (sse-*ghun*-da-*fei*-ra), *s. f.* o segundo dia da semana, o dia immediato ao domingo. || F. *Segundo*[1] + *feira*.

Segundamente (sse-*ghun*-da-*men*-te), *adv.* em segundo logar; seeundo. || F. *Segundo*[1] + *mente*.

Segundar (sse-ghun-*dár*), *v. tr.* o mesmo que secundar. || F. *Segundo*[1] + *ar*.

Segundeira (sse-ghun-*dei*-ra), *s. f.* (ant.) segunda dóse de vinho que em dias festivos se dava aos religiosos. || A segunda camada de cortiça, muito util para os usos industriaes. || F. fem. de *Segundeiro*.

Segundeiro (sse-ghun-*dei*-ru), *adj.* secundario. || Moinho *segundeiro*, o que serve sómente para moer painço e milho. || F. *Secundarius*.

Segundo[1] (sse-*ghun*-du), *adj.* que se segue immediatamente depois do primeiro na ordem do logar, tempo, posição ou importancia: O artigo *segundo* da Constituição. || Secundario, mediato, indirecto: Que o summo Deus, que por *segundas* causas obra no mundo... (Camões.) || Outro que tal, outro; novo: Façamos de Tancos uma *segunda* Aljubarrota. (R. da Silva.) || Que occupa o numero dois n'uma serie de nomes eguaes: O *segundo* dos Cesares. || (Fig.) Rival; egual; semelhante; competidor: Não tem *segundo*. || Secundario, inferior: *Segundo* tenor. || (Mus.) Que canta ou executa a parte mais baixa: Flauta *segunda*. Rabeca *segunda*. || Este adjectivo precedendo um certo numero de substantivos designa a circumstancia de cargo subalterno, dependencia de outrem em funcções officiaes, em certos serviços ou misteres: *Segundo* secretario. *Segundo* servente de pedreiro. || *Segunda* instancia. V. *Instancia*. || *Segunda* intenção, proposito firme ou intenção malevola e reservada com que se pratica um acto, apparentando outra. || (Cir.) União por *segunda* intenção. V. *Intenção*. || *Segundas* nupcias, casamento realizado pela segunda vez, por qualquer dos conjuges sobreviventes; segundo matrimonio. || Pão *segundo*, o que tem mistura de cereaes differentes do trigo. || Coisa em *segunda* mão. V. *Mão*. || Passar a *segundas* nupcias, contrahir segundo matrimonio, tornar-se binubo: A mãe que passar a *segundas* nupcias perderá, além do usufructo dos bens dos filhos menores, a administração dos dictos bens, se n'ella não for mantida por deliberação do conselho de familia. (Cod. civ., art. 162.º) || Sem *segundo* (loc. adv.), sem rival, sem competidor; incomparavelmente. || —, *s. m.* o numero dois na serie natural; pessoa ou coisa que está no segundo logar. || (Chron. geogr. e geom.) A sexagesima parte de um minuto. [Indica-se com duas linhas ou plicas (″): 2º,50″.] || F. lat. *Secundus*.

Segundo[2] (sse-*ghun*-du), *conj.* conforme, como, consoante, tal qual, tal como, em harmonia com o que; como quer que: O bispo dos Açores e os padres da Companhia de Jesus, de Angra, foram os auctores d'esta decisão, *segundo* se divulgou. (R. da Silva.) || A medida ou ao passo que. || *Segundo* que (loc. conj.), conforme; á medida que. || A *segundo* (loc. conj. ant.), do mesmo modo que, como: A *segundo* o demonio lhe fingia. (Camões.) || F. lat. *Secundum*.

Segundo[3] (sse-*ghun*-du), *adv.* em segundo logar, secundo. || F. lat. *Secundo*.

Segundo-genito (sse-*ghun*-du-*jé*-ni-tu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que secundo-genito. || F. *Segundo* + *genito*.

Segundo-genitura (sse-*ghun*-dó-je-ni-*tu*-ra), *s. f.* estado ou condição do segundo-genito. || F. *Segundo* + lat. *genitura*.

Segura (sse-*ghu*-ra), *s. f.* (techn.) especie de enxó com que os tanoeiros lavram e preparam as aduelas. || F. lat. *Securis*.

Seguração (sse-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de segurar ou de segurar-se. || Seguro mercantil. || F. *Segurar* + *ão*.

Segurado (sse-ghu-*ra*-du), *adj.* que está seguro, que se segurou. || —, *s. m.* o que paga o premio ao segurador n'um contracto de seguro. || F. *Segurar* + *ado*.

Segural or (sse-ghu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que assegurador. || F. *Segurar* + *or*.

Seguramente (sse-*ghu*-ra-*men*-te), *adv.* de modo seguro, com segurança. || Certamente, positivamente. || F. *Seguro* + *mente*.

Segurança (sse-ghu-*ran*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de segurar; afastamento de todo o perigo; estado do que se acha seguro; estado das pessoas ou coisas que as torna livres de perigo ou damno; estado do que nada tem a temer. || Certeza, confiança, infallibilidade, firmeza: Para enganar com mais *segurança* os mesmos povos era preciso lisonjeál-os. (J. A. da Macedo.) || Certificação, certeza, protesto, affirmação: Da carta que vem cheia das *seguranças* que V. S.ª me dá da graça de S. A... (Vieira.) || Força ou firmeza nos movimentos. || Certeza, evidencia. || Pessoa ou coisa que serve de esteio ou de apoio a outrem ou a outro; fiador; garantia. Aquella trave é a principal *segurança* do edificio. E vós, ó bem nascida *segurança* da lusitana antiga liberdade... (Camões.) || Penhor que serve de garantia de uma divida; caução. || Firmeza de animo, resolução, afoiteza, confiança em si: Attento estava o rei na *segurança* com que provava o Gama o que dizia. (Camões.) Aquelles que presenceavam a *segurança* com que vos pronunciastes. (Mont'Alverne.) || (Hipp.) Prenhez: A *segurança* da egua. || Carta de *segurança* ou carta de *seguro*. V. *Seguro*. || Valvula de *segurança*. V. *Valvula*. || (Loc. adv.) Com *segurança*, seguramente, livre de risco; com firmeza, sem temor: Entrou com *segurança* e todas as suas naus na Ilha Taman. (Fil. Elys.) || Para *segurança*, á cautela, para que não haja risco. || F. *Seguro* + *ança*.

Segurar (sse-ghu-*rár*), *v. tr.* tornar seguro e estavel, firmar; prender, agarrar, fixar. || Apoiar, amparar para que não caia ou se não arruine. || Capturar, apprehender. || Prender, não deixar fugir: Miseravel! soldados *segurai*-o. (Garrett.) || Assegurar, garantir, sustentar, defender: Que punisse pois pela honra e decoro de S. A. *segurando* seu senhorio. (Fil. Elys.) || Tornar livre de risco, acautelar: Era o homem tão sagaz que se sonbe valer para *segurar* a sua passagem por Castella. (Fr. L. de Sousa.) Primeiro se deve attender a *segurar* a conservação do proprio e depois, se fôr conveniente, se poderá conquistar o alheio. (Vieira.) || Affirmar, afiançar, certificar, confirmar, prometter, protestar: O affecto e boa vontade, que V. S.ª me *segura* de S. A., prézo quanto devo. (Vieira.) || (Fig.) Tornar certo (o que era contingente). || (Fig.) Animar, inspirar tranquillidade e confiança a, socegar: Começa a vacillar; mas a malvada velha o *segura*, alenta, anima. (Diniz da Cruz.) || (Comm.) Pôr no seguro: *Segurar* uma casa. *Segurar* fazendas, mercadorias, etc. || Dar carta de seguro a. || (Ant.) *Segurar* o campo nos duellos, pôr gente de guarda para impedir traição, falsa fé, etc. || *Segurar* o golpe, dál-o de modo que não falhe. || —, *v. pr.* tornar-se seguro; pôr-se em logar seguro ou onde não soffra perigo nem damno: E por mais *segurar*-se os deuses vãos. (Camões.) || Suster-se, equilibrar-se para não cahir. || Preservar-se, fortificar-se, eximir-se de qualquer responsabilidade; prevenir-se: *Segurou*-se a tempo. || Tomar carta de seguro. || Obter direito a indemnização futura por meio de contracto de seguro. || F. *Seguro* + *ar*.

Segure (sse-*ghu*-re), *s. f.* (ant. rom.) machadinha que traziam comsigo os lictores romanos para fazerem as execuções. || Machado grande; segura. || F. lat. *Securis*.

Segureiha [1] (sse-ghu-*ré*-lha), *s. f.* (techn.) peça de madeira que nas mós caseiras enfia no espigão de ferro da mó de baixo e serve para tornar uniforme o giro da peça sûperior. || (Techn.) Peça de ferro cujas extremidades são largas e vão diminuindo para o meio, e na qual ha um buraco por onde entra o ferro que faz girar a pedra de cima da atafona. || F. lat. *Securicula*.

Segurelha [2] (sse-ghu-*ré*-lha), *s. f.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das labiadas (*satureja hortensis*, *s. montana*, *s. aculeata*). || Nome do mangericão de Geylão. || F. lat. *Satureja*.

Seguridade (sse-ghu-ri-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que segurança. || F. lat. *Securitas*.

Seguro (sse-*ghu*-ru), *adj.* livre de cuidado, de perigo; isento de qualquer mal ou damno externo ou interno: Com o estabelecimento da triple alliança se dá por muito *segura* Castella. (Vieira.) Além de que, não era *seguro* para Portugal acolher em suas entranhas seus firmes adversarios. (Fil. Elys.) Emfim ao Gama manda que direito ás naus se vá e *seguro* de algum damno possa á terra mandar qualquer fazenda. (Camões.) || Confiado, afoito: Meu bicho, dizia a crcancinha, comtigo tão *seguro* eu não brincava, se primeiro o veneno refalsado não te houvessem tirado. (Garrett.) || Que está ao abrigo dos ataques, dos accidentes; amparado, firme, fortificado: Mas, alguma vez que a pessoa se sente mais confortada e *segura* em Deus, bem póde fazer ao seu adversario alguns desprezos. (P. Man. Bern.) || Confiado, crente: *Seguro* da verdade de uma religião divina... (Mont'Alverne.) || Certo, convicto: Estou *seguro* do que affirmo. || Garantido, firme; que está ao abrigo das contingencias physicas ou moraes: Onde terá *segura* a curta vida... (Camões.) || Garantido, acautelado, que se poz ou foi posto ao abrigo de qualquer perigo. || Prudente, circumspecto: E muito *seguro* nos seus negocios. || Firme, que não vacilla nem hesita: E a donzella... *segura* no andar, á porta do palacio bateu. (Gonç. Dias). || Fixo, estavel, inabalavel. || Preso; custodiado. || Que não póde fugir nem escapar-se, bem agarrado. || Rijo, solido; que não cede, que não dá de si. || Que offerece garantias, em que se póde crer e ter confiança: Mas promessas tão *seguras* nós fez... (Garrett.) || Que não offerece duvida; certo, indubitavel. || Infallivel, não sujeito a erro ou a perigo: N'esta sciencia o mais *seguro* é não pensar por si. (Castilho.) Não mentir nunca é o mais *seguro*. (Fil. Elys.) || Infallivel, inevitavel; efficaz: Remedio *seguro*. || Constante, firme, leal: Amor muito *seguro*. (Camões.) || (Comm.) Que está posto no seguro: Tenho o meu predio *seguro* na companhia Fidelidade. || Que inspira confiança pela sua honradez ou probidade: Póde-se entrar em transacções com elle porque é um homem muito *seguro*. || Que sabe as coisas com certeza; que não teme errar. || (Fam.) Forrcta, poupado, economico: É muito *seguro*, não larga vintem. || (Hipp.) Prenhe: Egua *segura*. || Diz-se do tempo bom, quando não ha probabilidades de que chova tão cedo: O tempo agora está *seguro*. || Logar *seguro*, logar onde se póde estar sem risco. || Metter alguem em logar *seguro*, prendél-o. || Ter por *seguro*, considerar como bom ou infallivel; considerar fóra de risco: Tinha Hogamhamet por *seguro* combater-nos de perto. (Fil. Elys.) || (Loc. adv.) A seu *seguro*, a seu salvo, livre de perigo: E os nossos podiam recolhendo-se muito a seu *seguro* recusar... uma arriscada peleja. (Idem.) || —, *s. m.* (comm.) contracto aleatorio pelo qual uma pessoa, que se chama o segurador,

se obriga para com outra, que se chama segurado, a indemnizál-a de certos riscos ou das perdas ou accidentes que ella possa soffrer (incendio, recrutamento, quebras, probabilidades de morte, etc.): Se a prestação é em todo o caso obrigatoria e certa para uma das partes, e a outra só é obrigada a prestar ou fazer alguma coisa em retribuição, dado um determinado evento incerto, o contracto aleatorio diz-se de risco ou de *seguro*. (Cod. civ., art. 1539.º) || Salvo-conducto, carta de segurança: O qual *seguro* ia n'uma folha de oiro batido em que estava o signal d'el-rei. (F. Mend. Pinto.) || Certeza, caução, garantia: Não só foi excesso de liberalidade no dar, senão o *seguro* do que dava. (Vieira.) || Protecção, salvaguarda: E ante os olhos mesmos d'el-rei façam força a homens que vivem sob seu real *seguro*. (Fil. Elys.) || Caução ou garantia que os administradores dos correios dão aos que seguram cartas para não se extraviarem. || Segurança; cautela. || Carta de *seguro*, documento pelo qual se concede a alguem a isenção das leis criminaes, civis ou militares, a que está sujeito, para poder entrar n'um certo territorio ou ir á presença de auctoridade superior. || Carta de *seguro* real, a carta de seguro que é concedida pelo rei. || Companhia de *seguros*, sociedade commercial que faz os contractos de risco, figurando como segurador. || Ir sobre *seguro* ou pelo *seguro*, proceder cautelosamente. || Pôr uma carta no *seguro*, pagar pela remessa d'essa carta o preço correspondente á caução. || —, *adv.* com segurança, sem se arriscar temerariamente: Jogar *seguro*. Montar *seguro*. || (Loc. adv.) Em *seguro* ou sobre *seguro*, livre de risco, com segurança, seguramente. || F. lat. *Securus*.

Sei (*ssei*), flex. do v. *saber* na 1.ª pess. sing. do pres. ind.

Seifia (ssei-*fi*-a), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos labroides *(scarus denticulatus)*.

Seima (*ssei*-ma), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos esparoides *(pagrus auriga)*.

Seimiri (ssei-mi-*ri*), *s. m.* (zool.) especie de macaco amerieano *(cebus xanthosternos)*, conhecido tambem pelo nome de sapaju-aurora.

Seio (*ssei*-u), *s. m.* curvatura, volta, sinuosidade: Erram o computo por sommarem em linha reeta os *seios* e circuitos da viagem. (Fil. Elys.) || O bojo ou convexidade que apresenta a vela ou qualquer panno quando se incha com o vento. || (Fig.) A parte do corpo humano em que existem as glandulas mammaes; as pomas. || (Por ext.) A parte das vestes que cobre anteriormente o peito; vão que fica entre o peito e esta parte do vestuario: Um nome escripto em um papel achei no *seio* ao morto. (Garrett.) || (Fig.) O peito: Os golpes que rasgam o *seio* de Maria. (Mont'Alverne.) || O collo, a parte do peseoço e peito que a mulher tem a descoberto: O mono os olhos demora no lacteo *seio* da bella. (Gonç. Crespo.) || (Fig.) A alma, o espirito, o coração: Alguns mancebos em cujo *seio* havia fragmentos de virtude. (Here.) Os segredos ineffaveis que escondia em seu *seio*. (Mont'Alverne.) || Logar interno; interior: No *seio* das camadas viveram numerosas gerações de plantas e de animaes. (Lat. Coelho.) || Centro, abysmo, profundidade; interior, amago: Sepultára-se para sempre no *seio* das ondas. (R. da Silva.) || Porção ou parte central de um todo: Onde do mar o *seio* faz entrada. (Camões.) Penetrou até ao *seio* de Larache com toda a armada. (Fil. Elys.) || A força, o auge, o cumulo: No *seio* da escuridão. (Gonç. Dias.) Mas no *seio* das maiores prosperidades ha sempre espinhos. (R. da Silva.) || Gremio, associação: Da nova religião que devia reunir em seu *seio* todos os dispersos na casa de Israel. (Mont'Alverne.) || Meio, ambiente: A desolação e o opprobrio entraram no *seio* da nossa familia. (Garrett.) || Intimidade, familiaridade, privança: D. João III lançando mão de uma leve occasião de culpa em Luiz da Silveira, conselheiro do principe, e mais do seu *seio* que todos os outros creados, o mandou sair da côrte. (Fr. L. de Sousa.) || (Mar.) Todo o prolongamento do cabo de um a outro chicote ou qualquer parte d'elle. || Enseada, extensão de mar rodeada de terra. || Bacia de mar: Ao grande *seio* em que o Indo desemboca. (Fil. Elys.) || A séde da concepção, o utero, a madre: Christo foi concebido no *seio* da Virgem Maria. || (Anat.) Cavidade ossea mais larga no interior do que na abertura, e que existe n'alguns ossos do craneo e face: *Seios* frontaes. *Seio* maxillar. || (Theol.) O *seio* de Abrahão, o logar de repouso, onde estavam as almas dos escolhidos do Senhor antes da vinda de Jesus Christo. || O *seio* da Egreja, a communhão dos fieis. || O *seio* da Gloria, o repouso dos bemaventurados. || O *seio* da patria, a patria considerada como mãe. || —, *pl.* as glandulas mammaes ou os peitos da mulher; pomas: Airosos *seios*. (Garrett.) || F. lat. *Sinus*.

Seis (*sseis*), *adj. pl. invar.* (arith.) cinco mais um. [Em algarismo 6, em conta romana VI.] || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero: Fazer um *seis* ou dois *seis*. || A carta, a face do dado ou a peça do dominó que tem marcados seis pontos. [Como substantivo tem tambem a fórma plural: Tirar os *seis* ao baralho.] || F. lat. *Sex*.

Seiscentos (sseis-*ssen*-tus), *adj. pl. invar.* quinhentos mais cem; o producto de seis pela centena. [Em algarismo 600, em conta romana DC.] || F. *Seis* + *cento*.

Seisdobro (sseis-*dô*-bru), *adj.* e *s. m.* sextuplo. || F. *Seis* + *dobro*.

Seita (*ssei*-ta), *s. f.* conjuncto de pessoas que professam a mesma doutrina; doutrina religiosa que se afasta da crença geral; opinião que se destaca de um corpo de doutrina e que é seguida por muitos: Uma *seita* assoalha maximas subversivas da san doutrina. (Mont'Alverne.) || (Por ext.) Theoria de algum professor celebre, seguida por muitos proselytos. || (Pop.) Partido, bando. || F. lat. *Secta*.

Seitoso (ssei-*tô*-zu), *adj.* (desus.) traidor, perfido. || F. *Seita* + *oso*.

Seiva (*ssei*-va), *s. f.* (bot.) liquido que as raizes absorvem do seio da terra e que serve para a nutrição do vegetal a que pertencem. || (Por ext.) Sangue, substancia, elementos vitaes: Na epocha em que a vida vegeta e floresce com todo o vigor da *seiva*, poucos homens seriam mais esbeltos do que elle. (R. da Silva.) || (Fig.) Vigor, força, energia: Os vicios corromperam-te a *seiva*. (Here.) || F. lat. *Sapa*.

Seivoso (ssei-*vô*-zu), *adj.* que tem seiva. || Que serve para a circulação da seiva. || F. *Seiva* + *oso*.

Seixa (*ssei*-xa), *s. f.* (herald.) especie de adem que os Seixas têem nos seus brazões. || —, *pl.* (encadern.) a parte das capas que sobresai ás folhas nas suas tres faces. || F. lat. *Saxum*.

Seixada (ssei-*xá*-da), *s. f.* pancada com seixo; pedrada. || F. *Seixo* + *ada*.

Seixal (ssei-*xál*), *s. m.* logar onde ha muitos seixos ou casalho. || F. *Seixo* + *al*.

Seixo (*ssei*-xu), *s. m.* pedra tosca e dura que se emprega com o cimento para o empedramento de certas obras; calhau; silex. || F. lat. *Saxum*.

Seixoso (ssei-*xô*-zu), *adj.* que abunda em seixos; que os tem: Terrenos *seixosos*. || F. *Seixo* + *oso*.

Seja (*ssé*-ja), flex. do v. *ser* na 1.ª e 3.ª pess. sing. do pres. subj. || *Seja*.... *seja*... (conj.), quer... quer..., ou... ou...: Nunca povo algum, como o romano, deu maiores e mais constantes occasiões ao exercicio do direito eleitoral, *seja* pela natureza das suas instituições, *seja* pela sua grandeza quasi contemporanea da sua existencia e fundação... (J. F. Lisboa.) || Assim *seja*. V. *Assim*. || —, *interj.* que denota consentimento, embora! vá! de accordo! faça-se: Queres que eu nunca mais te fale? *seja!*

Selacios (sse-*lá*-ssi-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes chondropterygios ou cartilaginosos que comprehende as raias e os esqualos com todas as subdivisões d'estes generos. || F. gr. *Selachion*, peixe cartilaginoso.

Selago (sse-*lá*-ghu), *s. m.* (bot.) planta da familia das lycopodiaceas *(lycopodium selago)*. || F. lat. *Selago.*

Selamin (sse-la-*min*), *s. m.* (ant.) decima sexta parte do alqueire ou 0l,431.

Selecção (sse-lé-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de escolher; escolha feita sob a acção do raciocinio e fundamentada nos motivos do fim a que se mira. || (Zootecbn.) Escolha rigorosa dos animaes reproductores com as condições favoraveis que o creador deseja fixar n'uma variedade animal distincta. || (Hist. nat.) *Selecção* natural, phenomeno natural por virtude do qual certos typos tendem a reproduzir-se ou a modificar-se progressivamente por effeito das circumstancias provenientes de meios que podem favorecer a sua producção ou transformação. || Fazer *selecção*, escolher, apurar, não acceitar tudo o que se lhe offerece. || F. lat. *Selectio.*

Selecta (sse-*lé*-ta), *s. f.* livro em que estão colligidos extractos litterarios de differentes auctores. || F. lat. *Selecta.*

Selectivo (sse-lé-*ti*-vu), *adj.* relativo á selecção. || F. *Selecto* + *ivo.*

Selecto (sse-*lé*-tu), *adj.* escolhido. || (Fam.) Famoso, excellente, superior, incomparavel. || Laranjas *selectas*, nome por que se designa uma especie de laranjas muito apreciada no Rio de Janeiro. || Logares *selectos*, o mesmo que selecta. || F. lat. *Selectus.*

Selenlado (sse-le-ni-*á*-du), *adj.* (chim.) que contêm selenio. || F. *Selenio* + *ado.*

Selenico (sse-*lé*-ni-ku), *adj.* relativo á lua ou ao seu movimento. || Relativo ao selenio. || F. *Selenio* + *ico.*

Selenifero (ssc-le-*ni*-fe-ru), *adj.* que contêm selenio. || F. *Selenio* + *fero* (suff.).

Selenio (sse-*lé*-ni-u), *s. m.* (chim.) metal simples, mau conductor de calor e de electricidade, e muito friavel. || F. gr. *Selênê*, lua.

Selenita (sse-le-*ni*-ta), *s. m.* habitante (hypothetico) da lua. || F. gr. *Selênê*, lua.

Selenocentrico (sse-lé-nó-*ssen*-tri-ku), *adj.* (astr.) relativo ao centro da lua. || F. gr. *Selênê*, lua + r. *centro.*

Selenographia (sse-lé-nó-ghra-*fi*-a), *s. f.* a parte da sciencia que descreve a lua. || F. gr. *Selênê*, lua + *graphia.*

Selenographico (sse-lé-nó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á selenographia. || F. *Selenographia* + *ico.*

Selenographo (sse-lé-*nó*-ghra-fu), *s. m.* auctor de uma selenographia; o que se dedica especialmente ao estudo da lua. || F. r. *Selenographia.*

Selenose (sse-le-*nó*-ze), *s. f.* (med.) mancha branca nas unhas. || F. gr. *Selênê*, lua.

Selenostato (sse-le-*nós*-ta-tu), *s. m.* instrumento que sem se deslocar permitte observar os movimentos da lua. || F. gr. *Selênê*, lua + *statos*, fixo.

Selino-palustre (sse-*li*-nu-pa-*lus*-tre), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(selinum palustre)*. || F. lat. *Selinon* + *palustre.*

Sella (*ssé*-la), *s. f.* assento que consta de arção, espendas, vão, peitoril, etc., e que se cinge ás costas do cavallo para o cavalleiro se sentar n'elle. || (Ant.) Cadeira de braços. || *Sella* polaca (zool.), mollusco acepbalo do oceano indico, da familia das ostraccas *(placuna sella)*, cnja concha é tão transparente que serve para vidraças. || (Anat.) *Sella* turcica, a cavidade ou fossa do esphenoide, onde assenta a glandula pituitaria. || Bota-*sellas* (milit.), voz de commando, que serve para mandar sellar os cavallos. || Cavallo da *sella*, o que nas seges era montado pelo bolieiro; o cavallo que n'uma parelha ou tiro fica á esquerda do cocheiro. || O lado da *sella*, o lado esquerdo do cocheiro. || Estar posto na *sella*, andar na *sella* (fig.), estar em posição elevada, ter mando e superioridade sobre outrem; estar seguro de que conseguirá um certo resultado. || Perder a *sella*, ser sacudido do cavallo. || F. lat. *Sella.*

Sellada (sse-*lá*-da), *s. f.* o logar onde quebra a lombada do monte; vão ou cova muito oblonga nos montes. || F. *Sella* + *ada.*

Sellado (ssc-*lá*-du), *adj.* que tem sella ou em que se poz a sella: Cavallo *sellado*. || (Fig.) Arqueado, que faz um vão, cova ou curvatura. || Diz-se do objecto em que se firmou o sello. || Cavallo *sellado* de costas, o que não é de espinha direita, mas sim arqueado proximo da anca ou no selladoiro. || Papel *sellado*, o que tem o sello da lei e serve para escripturas, contractos, recibos, requerimentos, etc. || —, *s. m.* a curva ou arqueado das ilhargas. || F. *Sellar* + *ado.*

Sellaloiro (sse-la-*dói*-ru), *s. m.* a parte do corpo da besta onde se colloca a sella. || (Fig.) Enfranque dos casacos e colletes. || F. *Sellar*[1] + *oiro.*

Sellador (sse-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que põe as sellas nas bestas. || Que põe ou firma os sellos n'alguma coisa. || F. *Sellar* + *or.*

Selladura (sse-la-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sellar. || Selladoiro. || F. *Sellar* + *ura.*

Sellagão (sse-la-*ghão*), *s. m.* especie de sella que tem arção pequeno e é rasa atraz. || F. r. *Sellar*[1].

Sellagem (sse-*lá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de sellar ou de pôr os sellos ou carimbos em cartas e outros objectos. || F. *Sellar*[2] + *agem.*

Sellar[1] (sse-*lár*), *v. tr.* pôr sella ou sellim em: *Sellar* o cavallo. O meu cavallo *sellado*, aqui a minha espada. (R. da Silva.) || F. *Sella* + *ar.*

Sellar[2] (sse-*lár*), *v. tr.* pôr sello em: *Sellar* um documento. || Estampar, imprimir. || Marcar; imprimir marca ou vestigio em: Em quanto a outra mão da vida o livro volumoso *sella* com sete bronzeos sellos. (Gonç. Dias.) || Concluir, rematar, pôr fim a: Contemplando-se o Reparador no momento de *sellar* com sua morte a grande obra da salvação geral. (Mont'Alverne.) || Cerrar, fechar: Um punhal enterrado na garganta até ao punho lhe *sellára* para sempre os labios. (Herc.) || Tornar effectivo por meio de um signal qualquer; confirmar, tornar válido: Jesus Christo ia *sellar* a alliança que o orgulho do homem tinha violado. (Mont'Alverne.) || *Sellar* hermeticamente um vaso ou retorta (chim.), tapar-lhe o gargalo submettendo-o á acção do fogo. || *Sellar* com o sangue alguma verdade ou doutrina, etc, sustentál-a á custa do proprio sangue. || —, *v. pr.* (fig.) manchar-se: *Sellou*-se com o sangue da victima. || F. lat. *Sigillare.*

Sellaria (sse-la-*rí*-a), *s. f.* arte de fabricar as sellas e sellins para cavallos. || O conjuncto dos arreios para cavallos. || Estabelecimento de selleiro. || F. *Sella* + *aria.*

Selleiro (sse-*lei*-ru), *adj.* que se segura bem na sella. || Cavallo *selleiro*, aquelle que já experimentou a sella. || —, *s. m.* o que fabrica sellas; o que tem estabelecimento de sellaria. || F. *Sella* + *eiro.*

Sellim (sse-*lin*), *s. m.* especie de sella pequena e rasa. || (Zool.) Mollusco tambem chamado anomia. || F. *Sella* + *im.*

Sello (*ssé*-lu), *s. m.* peça ordinariamente de metal, em que estão abertas as armas ou a divisa de algum Estado, que serve para se imprimir em cartas ou papeis de importancia, a fim de os tornar válidos e authenticos. [Chama-se sello real se pertence a um reino, imperial se a um imperio, da republica se a uma republica. Qualquer d'elles se póde chamar sello publico ou nacional.] || Peça identica com a divisa de uma religião, de uma communidade ou de qualquer auctoridade, para authenticar os papeis de importancia que lhes sejam respectivos. || Sinete, chancella, peça com caracteres ou com algum desenho gravado, que serve aos particulares para fecharem as cartas ou para imprimirem algum signal particular em cera, lacre derretido, obreia, em qualquer materia branda ou tinta. || O signal ou marca que fica estampada com o sinete ou chancella: Traz o *sello* da repartição de fazenda. || Casa ou repartição onde se carimbam certos documentos com o sello para os tornar válidos e circulantes. || (Por ext.) Tudo o que fecha ou o que serve para sellar.

|| (Fig.) Distinetivo, marca, signal; cunho: Tem na fronte o *sello* divino. Para os eantos da boeca fazia essa prega, que mal observada suppomos ser um sorriso, e é só o eterno *sello* das reflexões dolorosas. (R. da Silva.) || Diz-se da marca da fabrica em certas obras. || Ordem sellada por alguma auctoridade: Obedecer ao *sello*. || *Sello* pendente, o sello real da chancellaria. || *Sello* postal, a estampilha do correio. || *Sello* de estampilha. V. *Estampilha*. || *Sello* redondo. V. *Redondo*. || *Sello* de verba, a nota, escripta em papel sujeito ao pagamento de sello, de que foi paga a importancia d'este, nota que substitue o sello de estampilha. || Fechar a *sello* volante, incluir e fechar em um sobrescripto dirigido a uma pessoa um officio ou outro documento incluido em outro sobrescripto com sello na obreia, mas aberto e dirigido a outra pessoa, para ser remettido a esta depois de lido ou assignado pela primeira. || Imposição de *sellos*, o acto de pôr sellos. V. *Pôr*. || Imposto do *sello*, a contribuição paga por meio de sellos de verba ou de estampilha, a que estão sujeitos varios papeis e documentos, taes como requerimentos, processos forenses, recibos, etc. || Logar do *sello*, nota que se põe nas copias dos documentos sellados para indicar o logar onde estava o sello. || Passar alguma coisa sem *sello*, correr livremente sem soffrer exame. || Pôr o *sello* ou *sellos* a. V. *Pôr*. || Pôr o *sello* a alguma coisa (fig.), rematál-a: E a clausula com que poz o *sello* á narração d'estas mercês. (Vieira.) || (Bot.) *Sello* de Salomão, planta da familia das asparagineas *(polygonatum vulgaris)*. || F. lat. *Sigillum*.

Sellote (sse-*lô*-te), *s. m.* sella pequena sem arção. || F. *Sella* + *ote*.

Selva (*ssél*-va), *s. f.* floresta, bosque, matto inculto. || (Fig.) Grande numero ou quantidade de coisas, pluralidade: Os cabellos ouriçados como *selva* de lanças. (Garrett.) Uma *selva* de edificios. (Herc.) || F. lat. *Selva*.

Selvagem (ssél-*vá*-jan-e), *adj.* proprio das selvas; agreste, bravio, montez. || Inculto, maninho: Terreno *selvagem*. || Inhabilitado, despovoado, deserto, ermo. || Que habita as selvas, que vive nos bosques, nos desertos e longe das habitações dos homens. || Que ainda não foi apanhado ou eaçado (falando dos animaes): De pombas bando *selvagem*. (Castilho.) || Que se enfurece facilmente (falando dos animaes). || Que nasce e cresce sem cultura, sem cuidado especial; silvestre, bravo. || Nomada, barbaro: Povos *selvagens*. || Que tem relação com este estado ou genero de vida. || (Fig.) Que gosta de viver só, tanto por excentricidade como por timidez. || Que tem o que quer que seja de rude, de barbaro (falando das qualidades moraes). || (Fig.) Contrario ao uso. || (Fig.) Grosseiro, rude, intratavel, bruto; rustico, ignorante, estupido. || —, *s. m.* e *f.* pessoa rude; que vive em mattos ou bosques; pessoa de costumes barbaros; que teme o contacto da gente civilizada. || F. lat. *Selvaticus*.

Selvagineo (ssél-va-*ji*-ni-u), *adj.* selvagem, selvagino, selvatico. || F. r. *Selvagem*.

Selvagino (ssél-va-*ji*-nu), *adj.* relativo a selvagem, selvagineo. || Proprio dos animaes selvagens ou bravios: Carne *selvagina*. || F. r. *Selvagem*.

Selvagismo (ssél-va-*jis*-mu), *s. m.* o mesmo que selvajaria. || F. *Selvagem* + *ismo*.

Selvajaria (ssél-va-ja-*ri*-a), *s. f.* qualidade do que é selvagem; barbaro. || (Fig.) Aspecto, maneiras selvagens; rustieidade; grosseria. || F. r. *Selvagem* + *aria*.

Selvaticamente (ssél-*vá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* á maneira dos selvagens. || (Fig.) Agrestemente, grosseiramente. || F. *Selvatico* + *mente*.

Selvatico (ssél-*vá*-ti-ku), *adj.* proprio das selvas, montezino, que se eria entre selvas. || (Fig.) Amigo das selvas ou da solidão; selvagem. || Rustieo, grosseiro, ignorante, inculto, incivilizado: Sem esquecer a parte mais obscura, mais rude e mais *selvatica* do povo... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Silvaticus*.

Selvatiqueza (ssél-va-ti-*ké*- ... *s.* ... mesmo que selvajaria. || F. *Selv*...

Selvoso (ssél-*vô*-zu), *adj.* o ... eo: Estava D. Diogo em sua mo... *voso* e agreste esperando um porc... || F. lat. *Silvosus*.

Sem (*ssan*-e), *prep.* que indic... exclusão, falta, privação, auseneia ... *com*): Elle morreu *sem* deseendenei... matam homens *sem* pena. (Arraes.) ... que eu já conheci *sem* dom e enid... (D. Franc. Manuel.) D'esta liga não p... nenhuma das potencias *sem* consent... (R. da Silva.) Prégava, ensinava, trabalhava *sem* descançar. (Fr. L. de Sousa.) De orelha murcha e mui trombudo se foi *sem* dizer nada. (Garrett.) Sereno o ar e os tempos se mostravam *sem* nuvens, *sem* receio de perigo. (Camões.) || Denota condição: Não saia *sem* pedir licença. || Exceepção: Correria a festa o melhor possivel *sem* aquelle pequeno incidente. || Quando precedida da conj. *e*, póde substituir-se por *nem*: Sem honra *nem* temor de Deus (i. é, *sem* honra e *sem* temor de Deus). || *Sem* cerimonia (loc. adv.), á vontade, em toda a liberdade: Em easa dos amigos deve-se estar *sem* cerimonia. V. *Semcerimonia*. || *Sem* conto (loc. adv.), innumeravelmente, indeterminadamente: Mencionando-as (as pessoas) *sem* conto. (Castilho.) || Sem duvida (loc. adv.). V. *Duvida*. || *Sem* fim (loc. adv.), continuadamente, sem cessar. || Cadeia *sem* fim, a que tem a fórma de circulo ou anel, sem solução de continuidade. || Correia *sem* fim, o mesmo que correia continua. V. *Correia*. || *Sem* mais, formula usada no final das eartas para significar que não ha mais assumpto que tratar. || *Sem* medida (loc. adv.). V. *Medida*. || *Sem* numero (loc. adv.), sem conto, excessivamente, em excessiva quantidade ou numero. || *Sem* que, loc. conj. que denota exclusão ou não existencia de alguma circumstaneia, exceepção, condição: Cursou D. João de Castro algum tempo a eórte *sem* que a nenhum desar da mocidade o arrastassem os annos ou os exemplos. (J. Fr. de Andrade.) Mencia a fronte *sem* que me veja. (Castilho.) Não vás lá *sem* que me avises || *Sem* que nem para que. V. *Que* (conj.). || *Sem* tir-te nem guar-te, sem cerimonia; sem aviso; com toda a desfaçatez. || F. lat. *Sine*.

Semana (sse-*mâ*-na), *s. f.* periodo de sete dias fixado pelo calendario. [Os nomes d'estes dias são: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sabbado.] || Serie de sete dias quaesquer consecutivos. || (Pop. e fam.) Os dias da semana á exceepção do domingo; os dias de trabalho: Os salarios de uma *semana*. || Trabalho que se faz durante uma semana. || Paga, salario, feria ganha pelo operario durante uma semaua: O operario foi receber a *semana*. || *Semana* dos nove dias, uma semana que nunca ha de vir; tarde ou nunca. || *Semana* santa, a ultima semana da quaresma contada desde o domingo de Ramos até ao domingo de Paschoa da Resurreição. || Entrar de *semana*. V. *Entrar*. || Estar de *semana*, fazer o serviço ou cumprir um cargo durante a semana que lhe compete. || (Bot.) Feijão de sete *semanas*. V. *Feijão*. || F. lat. *Septimana*.

Semanal (sse-ma-*nál*), *adj.* relativo á semana. || Que se faz ou que se publica uma vez em todas as semanas: Jornal *semanal*. || F. *Semana* + *al*.

Semanalmente (sse-ma-*nál*-*men*-te), *adv.* ás semanas ou por semanas. || F. *Semanal* + *mente*.

Semanario (sse-ma-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á semana; que succede ou se faz semanalmente. || —, *s. m.* publicação que se faz uma só vez por semana; hebdomadario: Recebi o primeiro numero do *semanario*. || (Brazil.) O camarista que está semanalmente de serviço ao imperador. || F. *Semana* + *ario*.

Semaphorico (sse-ma-*fô*-ri-ku), *adj.* Telegrapho *semaphorico*, especie de telegrapho usado nos portos e costas maritimas, que serve para dar conhecimento da chegada e manobras dos navios no

mar largo e enviar-lhes ou receber d'elles avisos ou despachos urgentes. || F. gr. *Sema*, signal + *phorós*, que leva.

Semblante (ssen-*blan*-te), *s. m.* face, cara, rosto: Commoveu-se de contemplar a dor e amargura que tinha estampadas no *semblante*. (R. da Silva.) ||(Fig.) Aspecto, catadura, apparencia: Tem mau *semblante*. Com voz como de mãe que o filho ameiga me responde um de angelico *semblante*. (Camões.) Mastigam os cavallos, esumando os aureos freios com feroz *semblante*. (Camões.)||(Fig.) Aspecto ou apparencia das coisas; face (no fig.) ou ponto de vista sob que ellas se consideram: Que podia vir a ser mais difficultoso, mudando as coisas de *semblante*. (Fil. Elys.)||Fazer *semblante* de alguma coisa, dar ares ou mostras d'ella. || F. lat. *Simulans*.

Sembrar (ssen-*brár*), *v.* * *intr.* (ant.) parecer: *Sembram*-lhe então formidaveis os perigos que ella affrontou. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Simulare*.

Semcerimonia (*ssan*-e-sse-ri-*mó*-ni-a), *s. f.* liberdade nos gestos ou nas acções; desprendimento dos ossos ou preceitos da etiqueta: O heroe de Aljubarrota tinha-se acostumado por tal modo á *semcerimonia* do chanceller que muitas vezes passava horas inteiras de pé. (Herc.) || F. *Sem* + *cerimonia*.

Semea (*ssé*-mi-a), *s. f.* o que fica do trigo depois de peneirado e de separado o rolão; a parte da farinha de trigo que depois de peneirada se aparta do farelo e da cabecinha. || F. lat. *Simila*.

Semeação (sse-mi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de semear, semeadura. || F. *Semear* + *ão*.

Semeada (sse-mi-*á*-da), *s. f.* terra ou campo semeado; sementeira; grande extensão de terreno semeado: Começaram a fugir e a deseer a uma *semeada* de arroz. (Barros.) || F. fem. de *Semeado*.

Semeado (sse-mi-*á*-du), *adj.* em que se lançaram sementes: Campos *semeados*.||—, *s. m.* o mesmo que semeada. || F. *Semear* + *ado*.

Semeadoiro (sse-mi-a *dôi*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se da terra ou campo proprio para n'elle se semear. || F. *Semear* + *oiro*.

Semeador (sse-mi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que semeia. || (Fig.) Que espalha ou propala noticias, calumnias, etc. || —, *s. m.* (techn.) machina propria para semear eereaes. || F. *Semear* + *or*.

Semeadura (sse-mi-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de semear. [Diz-se principalmente das terras lavradias.] || A terra semeada. || O grão que é preciso para semear-se n'uma terra. || F. *Semear* + *ura*.

Semear (sse-mi-*ár*), *v. tr.* deitar (a semente) em qualquer terra, campo ou terreno para a fazer germinar: *Semear* favas. Come os fructos que *semeia*. (Castilho.)|| Espalhar sementes sobre: *Semear* um campo, um terreno qualquer. || (Fig.) Derramar por aqui e por alli, espalhar, disseminar, esparzir: A mesma mão, que abria ás populações os caminhos do futuro, *semeava* os beneficios da civilização. (R. da Silva.) Quem *semeia* as flores mais louçans da primavera. (Castilho.) || Collocar por aqui, por acolá sem ordem.||Ornar por aqui e por alli, entresachar, entremear: *Semeava* os seus discursos de imagens bonitas. || Espalhar, divulgar, propalar, propagar, fazer eorrer: *Semear* noticias. || Publicar, fazer propaganda de, espalhar, levar ao conhecimento de diversos: Onde vem *semear* de Christo a lei. (Camões.) ||Juncar, alastrar, encher: Proclamando-o seu chefe no arraial *semeado* de eadaveres e á luz da manhan. (R. da Silva.)A furia dos temporaes que lhe *semeavam* as praias de naufragios. (Idem.) || Promover, fomentar, produzir, causar: Esquecêra-se de que *semeára* odios na terra. (Here.) || A mão de *semear*, ao aleanee da mão com que se semeia, da mão eom que se dá paneada (i. é, da mão direita). [É loc. fam. que ás vezes se diz por ameaça quando queremos bater em alguem que nos está proximo: Vê que me estás á mão de *semear*.]||(Flex.) V. *Ablaquear*. ||F. lat. *Seminare*.

Semeavel (sse-mi-*á*-vél), *adj.* que se póde semear. || F. *Semear* + *vel*.

Semeiologia (sse-mei-a-lu-*ji*-a), *s. f.* V. *Semiologia* (melhor orthographia d'esta palavra).

Semeiologico (sse-mei-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á semeiologia. || F. *Semeiologia* + *ico*.

Semel (*ssé*-mé-le), *s. m.* (ant.) geração, descendencia. || F. lat. *Semen*.

Semelhança (sse-me-*lhan*-ssa), *s. f.* qualidade do que é semelhante, conformidade physica ou moral entre as pessoas ou entre as coisas, approximação de caraeteres.||Appareneia, analogia, eonformidade. || (Pint. e esculpt.) Conformidade entre o modelo e o objecto imitado.||(Geom.) Qualidade das figuras semelhantes. || (Rhet.) Especie de pintura em que se confronta um objecto com outro de relação proxima.||*A semelhança* de (loc. adv.), semelhantemente a, á imitação de, eonformemente a: E logo á *semelhança* das nações oppressas. (Camillo.) A natureza... á *semelhança* de uma formosissima estatua. (Lat. Coelho.) || F. r. *Semelhar*.

Semelhante (sse-me-*lhan*-te), *adj.* que tem semelhança com outrem ou com outra coisa; que é da mesma especie, da mesma qualidade, da mesma natureza, da mesma fórma; pareeido; quasi egual; que tem a mesma apparencia que outro: Homens *semelhantes*. ||Analogo, identieo a outro: Onde o Orenoeo mistura as suas aguas eom o Amazonas por um systema hydrographieo *semelhante* ao do baixo Egypto. (Lat. Coelho.) Subito senti um ruido remoto *semelhante* ao ruido do bosque. (Herc.) || Tal; d'esta especie, d'esta natureza; este, aquelle: Não vi ainda hoje *semelhante* homem. Porque nos thesoiros da piedade divina não ha resgate para *semelhante* divida. (Herc.) || (Geom.) Figuras *semelhantes*, as que téem angulos eguaes cada um a cada um e as faces ou os lados homologos proporcionaes: Triangulos, polygonos, pyramides *semelhantes*. || (Geom.) Polyedros *semelhantes*, os que têem os angulos diedros homologos eguaes e as faees semelhantes cada uma a eada uma e semelhantemente dispostas. || Termos *semelhantes* (math.), os que contéem as mesmas lettras, affectadas dos mesmos expoentes.||—, *s. m.* o objecto semelhante a outro, o que é da mesma especie de outra pessoa ou coisa, o que é analogo: Respeitar os seus *semelhantes*. Do anthropophago que se banqueteia com os membros semi-vivos do seu *semelhante*. (Herc.)||O nosso *semelhante*, o proximo. || F. lat. *Simulans*.

Semelhantemente (sse-me-*lhan*-te-*men*-te), *adv.* com semelhança ou á semelhança de, conformemente. || Do mesmo modo: *Semelhantemente* na Africa se portou como esforçado cavalleiro. (Fil. Elys.) || F. *Semelhante* + *mente*.

Semelhar (sse-me-*lhár*), *v. tr.* ser semelhante a, parecer-se com; imitar: lembrar, arremedar: Antonio Rodrigues, cujos olhinhos matreiros *semelhavam* no brilho duas scentelhas, desfazia a nuca raspando-a desesperadamente eom a unha. (R. da Silva.) ||—, *v. intr.* e *pr.* assemelhar-se; pareeer; ter ares ou pareeenças de alguma pessoa. || Comparar-se com; ser analogo. || F. lat. *Simulare*.

Semelhavel (sse-me-*lhá*-vél), *adj.* o mesmo que assemelhavel. || F. *Semelhar* + *vel*.

Semelhavelmente (sse-me-*lhá*-vél-*men*-te), *adv.* á semelhança de; semelhantemente. || F. *Semelhavel* + *mente*.

Semen (*ssé*-mé-ne), *s. m.* semente. || (Physiol.) Esperma; o liquido fecundante ou prolifieo dos animaes. || F. lat. *Semen*.

Semen-contra (*ssé*-mé-ne-*kôn*-tra), *s. m.* (pharm.) nome das flores não desenvolvidas, bem como dos ealices e das sementes de duas plantas da familia das compostas *(artemisia contra* e *artemisia judaica)*, que se empregam como vermifugos.

Sementado (ssc-men-*tá*-du), *adj.* o mesmo que semeado. || F. *Sementar* + *ado*.

Semental (sse-men-*tál*), *adj.* relativo á semeadura; proprio para a semente. || Diz-se do animal que serve para a reproducção: Cavallo *semental*. Carneiro *semental*. || F. *Semente* + *al*.

Sementar (sse-men-*tár*), *v. tr.* (desus.) semear: Muitas herdades *sementadas* de arroz. (Azurara.) || (Brazil.) Prover de cannas (os engenhos) para os plantios; dar ou emprestar sementes a (lavradores). || —, *v. pr.* prover-se de sementes. || F. *Semente* + *ar*.

Semente (sse-*men*-te), *s. f.* qualquer substancia ou grão que se semeia ou que se deita á terra para se fazer germinar. || O grão ou a parte do fructo proprio para a reproducção. || (Fig.) Coisa que com o tempo ha de produzir certos effeitos; germen, origem: Aquella guerra foi a *semente* de novas guerras. (Garrett.) || (Brazil.) Troços de canna de assucar, de maniva, etc., que se plantam em pequenas covas ou regos. || Carneiro de *semente*, o carneiro que fica para a reproducção. || (Bot.) *Semente* de embira, o mesmo que pau de embira. V. *Pau*. || (Bot.) *Semente* do paraiso, o mesmo que maniguete. || Ficar para a *semente*, ser reservado ou escolhido para a reproducção. || F. lat. *Semen*.

Sementeira (sse-men-*lei*-ra), *s. f*, o que se semeia; semente lançada á terra. || Terra semeada; seminario; viveiro de semear-se. || (Fig.) Propaganda, derramamento, diffusão: Uma typographia modesta facilitaria esta *sementeira* de industria e civilização. (Castilho.) || Origem, causa: Foi *sementeira* de discordias, odios e mortes, mais do que disposição do homem sisudo. (Fr. L. de Sonsa.) || F. fem. de *Sementeiro*.

Sementeiro (sse-men-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se do sacco em que estão sementes e que o lavrador leva ás costas para fazer depois a semeadura. || Diz-se do individuo que semeia ou faz sementeiras; semeador. || F. *Semente* + *eiro*.

Sementilhas (sse-men-*ti*-lhas), *s. f. pl.* as sementes da saponaria. || F. *Semente* + *ilha*.

Semestre (sse-*més*-tre), *adj.* que dura seis mezes. || Que se faz de seis em seis mezes: Publicação *semestre*. || —, *s. m.* o espaço de seis mezes consecutivos, meio anno: Alugou a casa por *semestres*. || Porção de renda ou ordenado que se recebe equivalente a seis mezes: Pagou um *semestre* das casas. Receben o segundo *semestre*. || F. lat. *Semestris*.

Semestreiro (sse-mes-*trei*-ru), *adj.* relativo a semestre; que durou seis mezes. || F. *Semestre* + *eiro*.

Sem-fim (*ssan*-e-*fin*), *adj.* que não tem fim nem conto; innumero; indeterminado. || —, *s. m.* quantidade innumera; numero indeterminado: Sem falar no *sem-fim* de drogas, pós, essencias. (Castilho.) || F. *Sem* + *fim*.

Semi... (sse-*mi*), *pref.* lat. que entra na composição de varias palavras com a significação de meio ou quasi, e é o mesmo que *hemi*: semivivo, semicirculo. [Antes de palavras começadas por *me* ou *mi* contrai-se em *se*: semestre, seminima.]

Semianime (sse-mi-*â*-ni-me), *adj.* exanime, meio morto, moribundo, desfallecido. || F. lat. *Semianimis*.

Semibreve (sse-mi-*bré*-ve), *s. f.* (mus.) nota de musica que vale duas minimas ou a metade de uma breve. || F. *Semi* + *breve*.

Semi-cadaver (sse-*mi*-ka-*dá*-vér), *s. m.* pessoa exanime, quasi morta. || F. *Semi* + *cadaver*.

Semicapro (sse-*mi*-ka-pru), *adj.* e *s. m.* (fig. e poet.) diz-se da figura mythologica cujo corpo é metade homem e metade bode. || F. *Semi* + *capro*.

Semichas (sse-*mi*-xas), *s. f. pl.* (pop.) crescenças das medidas de liquidos e cereaes. || F. lat. *Semissis*.

Semicircular (sse-mi-ssir-ku-*lár*), *adj.* relativo ao semicirculo. || Que é em semicirculo; que fórma um semicirculo: Edificio *semicircular*. || F. *Semi* + *circular*.

Semicirculo (sse-mi-*ssir*-ku-lu), *s. m.* metade de um circulo, hemicyclo. || (Math.) Instrumento de fórma circular, dividido em 180.º || F. *Semi* + *circulo*.

Semicolcheia (sse-mi-kól-*xei*-a), *s. f.* (mus.) nota de musica que tem o valor de meia colcheia. || F. *Semi* + *colcheia*.

Semicomplemento (sse-mi-kon-ple-*men*-tu), *s. m.* (math.) metade de um complemento. || F. *Semi* + *complemento*.

Semicupio (sse-mi-*ku*-pi-u), *s. m.* banho que se toma em tina propria até á cintura. || F. lat. *Semi-cupae*.

Semicylindrico (sse-mi-ssi-*lin*-dri-ku), *adj.* que tem a fórma de meio cylindro, que tem a fórma de cylindro n'um só dos lados. || F. *Semi* + *cylindrico*.

Semidiametro (sse-mi-di-*â*-me-tru), *s. m.* raio do circulo; metade do diametro. || F. *Semi* + *diametro*.

Semidiaphano (sse-mi-di-*á*-fa-nu), *adj.* não muito transparente; entre transparente e opaco. || F. *Semi* + *diaphano*.

Semidisco (sse-mi-*dis*-ku), *s. m.* meio disco. || (Bot.) Aba de uma folha guarnecida de nervura dorsal. || F. *Semi* + *disco*.

Semiditono (sse-mi-*di*-tu-nu), *s. m.* (mus.) intervallo que consta de um tom, de um semitom e de uma terceira menor. || F. *Semi* + *ditono*.

Semidivino (sse-mi-di-*vi*-nu), *adj.* quasi divino. || F. *Semi* + *divino*.

Semidobrado (sse-mi-du-*brá*-du), *adj.* meio dobrado. || (Bot.) Diz-se da flor, em que uma parte dos orgãos sexuaes se converteu apenas em petalas, ou cujas petalas se acham muito multiplicadas conservando-se todavia fecundas. || F. *Semi* + *dobrado*.

Semidobrez (sse-mi-du-*brês*), *s. f.* (bot.) a qualidade das flores semidobradas. || F. *Semi* + *dobrez*.

Semidouto (sse-mi-*dô*-tu), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo pouco instruido ou que tem apenas conhecimentos superficiaes. || F. *Semi* + *douto*.

Semiduplex (sse-mi-*du*-plé-kes), *adj.* (liturg.) diz-se do officio em que no principio dos psalmos se reza só o principio da antiphona; sendo no mais equiparado ao duplex. || Festa *semiduplex*, a que é menos solenne que a duplex mas mais solenne que a simples. || Rito *semiduplex*, as regras que a Egreja manda observar nos dias de officio semiduplex. || F. lat. *Semiduplex*.

Semifendido (sse-mi-fen-*di*-du), *adj.* meio fendido. || (Bot.) Que está dividido em duas partes ou segmentos. || F. *Semi* + *fendido*.

Semifloseulo (sse-mi-*flós*-ku-lu), *s. m.* (bot.) flosculo liguloso; diz-se tambem do flosculo cuja corolla é ligulosa. || F. *Semi* + *flosculo*.

Semifloseuloso (sse-mi-flós-ku-*lô*-zu), *adj.* (bot.) diz-se da planta da familia das compostas cujos capitulos são formados unicamente de flores em fórma de pequenas linguas. || F. *Semi* + *flosculoso*.

Semifluido (sse-mi-*flu*-i-du), *adj.* meio fluido; que está completamente fluido; viscoso, xaroposo. || F. *Semi* + *fluido*.

Semifusa (sse-mi-*fu*-za), *s. f.* (mus.) nota que vale metade de uma fusa. || F. *Semi* + *fusa*.

Semigolla (sse-mi-*ghó*-la), *s. f.* (milit.) linha tirada do flanco ao angulo da gollu. || F. *Semi* + *golla*.

Semi-internato (sse-*mi*-in-ter-*ná*-tu), *s. m.* estado ou condição do alumno semi-interno. || F. *Semi* + *internato*.

Semi-interno (sse-*mi*-in-*tér*-nu), *adj.* e *s. m.* diz-se do alumno cujo tratamento no collegio se reduz á habitação durante o dia e a alguma ou algumas refeições. || F. *Semi* + *interno*.

Semilunar (sse-mi-lu-*nár*), *adj.* que tem a fórma de meia lua. || (Anat.) Cartilagens *semilunares*, as da articulação da tibia com o tarso. || —, *s. m.* (anat.) nome por que se designa um dos ossos do carpo. || F. *Semi* + *lunar*.

Semilunio (sse-mi-*lu*-ni-u), *s. m.* (astr.) metade do tempo em que a lua faz a sua revolução. || F. lat. *Semilunium*.

Semimorto (sse-mi-*môr*-tu), *adj.* quasi morto; examine; semianime: *Semimorta* de dor, n'um quasi espasmo... (Garrett.) || (Fig.) Apagado, amortecido: A' atmosphera embaciada faz cahir sobre a nossa cabeça os raios do sol *semimortos*, quasi como um frio reflexo da lua ou como a luz sem calor de tocha distante. (Herc.) || F. *Semi* + *morto*.

Seminação (sse-mi-na-*ssão*), *s. f.* (bot.) dispersão natural dos grãos ou sementes de uma planta; phenomeno natural pelo qual as sementes ou grãos dos vegetaes se dispersam e germinam. || F. lat. *Seminatio*.

Seminal (sse-mi-*nal*), *adj.* relativo ao semen ou á semente. || (Fig.) Productivo. || (Pathol.) Vesiculas *seminaes*, vesiculas alongadas que servem de reservatorios do esperma. || F. lat. *Seminalis*.

Seminario (sse-mi-*nà*-ri-u), *s. m.* viveiro de plantas; espaço em que se semeiam as plantas e d'onde se transportam depois de crescidas para o terreno proprio em que se hão de desenvolver. || Casa em que se eduoam os mancebos que se destinam ao estado ecclesiastico. || (Fig.) Viveiro, centro de creação: E eras *seminario* feraeissimo de corações generosos. (Herc.) || —, *adj.* (desus.) seminal. || F. lat. *Seminarius*.

Seminarista (sse-mi-na-*ris*-ta), *s. m.* mancebo que estuda como interno n'um seminario e que se destina ao estado ecclesiastico. || F. *Seminario* + *ista*.

Seminifero (sse-mi-*ni*-fe-ru), *adj.* que encerra sementes. || (Anat.) Vasos ou ductos *seminiferos*, pequenos vasos cujo conjuncto constitue a materia ou substancia essencial do testiculo. || F. r. *Semen*.

Seminima (sse-*mi*-ni-ma), *s. f.* (mus.) nota que vale metade da minima. || F. *Semi* + *minima*.

Semi-nu (sse-*mi-nu*), *adj.* meio nu; quasi nu; roto, andrajoso, mal-roupido. || F. *Semi* + *nu*.

Seminulifero (sse-mi-nu-*li*-fe-ru), *adj.* que tem ou que produz seminulos. || F. *Seminulo* + *fero* (suff.).

Seminulo (sse-*mi*-nu-lu), *s. m.* (bot.) pequena semente. || (Physiol.) Atomo seminal; rudimento susceptivel de produzir um individuo semelhante á especie que o produziu. || (Bot.) Corpo reproductor nas plantas cryptogamicas. || F. lat. *Semen*.

Semi-official (sse-*mi*-ó-ffi-ssi-*ál*), *adj.* que é affecto ao governo sem ter um caracter official: Jornal *semi-official*. || F. *Semi* + *official*.

Semiographia (sse-mi-u-ghra-*fi*-a), *s. f.* notação por signaes. || F. gr. *Semeion*, signal + *graphia*.

Semiologia (sse-mi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) parte da medicina que trata dos signaes das doenças. || F. gr. *Semeion*, signal + *logia*.

Semiologico (sse-mi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á semiologia. || F. *Semiologia* + *ico*.

Semiotica (sse-mi-ó-ti-ka), *s. f.* (milit.) arte de fazer manobrar as tropas por meio de signaes e não com o auxilio da voz. || (Med.) Parte da medicina que se occupa dos signaes das doenças e d'elles deriva consequencias praticas. || F. r. gr. *Semeion*, signal.

Semi-parente (sse-*mi*-pa-*ren*-te), *adj.* que tem algum parentesco; contra-parente; affim. || F. *Semi* + *parente*.

Semi-pedal (sse-*mi*-pe-*dál*), *adj.* que tem meio pé de comprimento. || F. *Semi* + *pedal*.

Semi-pleno (sse-mi-*plê*-nu), *adj.* cheio até metade: Copo *semi-pleno*. || (For.) Prova *semi-plena*, a que é incompleta, como por ex.: a que é fornecida por uma só testemunha. || F. *Semi* + *pleno*.

Semi-prova (sse-*mi-pró*-va), *s. f.* (for.) prova semi-plena. || F. *Semi* + *prova*.

Semi-putrido (sse-*mi-pu*-tri-du), *adj.* meio podre, quasi podre, combalido, que está em começo de corrupção. || F. *Semi* + *putrido*.

Semi-recto (sse-*mi-rré*-tu), *adj.* (geom.) meio recto; que tem 45°. || F. *Semi* + *recto*.

Semi-terçan (sse-*mi*-ter-*ssan*), *adj.* Febre *semi-terçan* (med.), febre quotidiana, com um segundo accesso mais intenso um dia sim, um dia não. || F. *Semi* + *terçan*.

Semitico (sse-*mi*-ti-ku), *adj.* Linguas *semiticas*. V. *Lingua*. || F. r. *Sem* (personagem biblico).

Semitom (sse-mi-*ton*), *s. m.* (mus.) metade de um tom; meio tom. || F. *Semi* + *tom*.

Semitransparente (sse-mi-trans-pa-*ren*-te), *adj.* meio transparente, um tanto transparente. || F. *Semi* + *transparente*.

Semiusto (sse-mi-*us*-tu), *adj.* (poet.) meio queimado; um tanto queimado. || F. lat. *Semiustus*.

Semivivo (sse-mi-*vi*-vu), *adj.* meio vivo; semianime, quasi morto ou quasi sem vida. || F. *Semi* + *vivo*.

Semivogal (sse-mi-vu-*ghál*), *adj.* diz-se das lettras consoantes (na opinião de alguns grammaticos). || F. *Semi* + *vogal*.

Sem-nome (*ssan*-e-*nô*-me), *adj. s. m.* e *f.* anonymo, anonyma. || (Bot.) Casta de uva branca, tambem chamada jancannes. || F. *Sem* + *nome*.

Semnumero (*ssan*-e-*nu*-me-ru), *adj.* que não tem conto, innumeravel. || —, *s. m.* numero indeterminado: Com *semnumero* de peloiros. (Fil. Elys.) || F. *Sem* + *numero*.

Semola (*ssé*-mu-la), *s. f.* fecula alimentieia feita da farinha de arroz, e que serve para caldos e para sópa. || F. ital. *Semola*.

Semoto (sse-*mó*-tu), *adj.* (poet.) apartado, distante, remoto, retirado. || F. lat. *Semotus*.

Semovente (sse-mu-*ven*-te), *adj.* que se move por si mesmo. || (For. ant.) Bens *semoventes*, os gados e escravos, etc. || F. *Se*[3] + *movente*.

Sempar (ssan-e-*pár*), *adj.* que não tem egual ou semelhante; unico, singular, sem segundo. || F. *Sem* + *par*.

Sempiternamente (ssen-pi-*tér*-na-*men*-te), *adv.* eternamente, para todo o sempre. || Incessantemente. || F. *Sempiterno* + *mente*.

Sempiterno (ssen-pi-*tér*-nu), *adj.* que não tem principio nem ha de ter fim; que dura ou vive sempre, que não morre jámais. [É um dos attributos de Deus.] || Incessante; duradoiro: Foi este dia de *sempiterna* gloria. (Herc.) Um caso digno de *sempiterna* gloria. (Fil. Elys.) || Que é muito velho ou antigo. || F. lat. *Sempiternus*.

Sempre (*ssen*-pre), *adv.* a todo o momento, a toda a hora, em toda a occasião; continuadamente; constantemente: Acompanhai a seu senhor; assim lhe chamava *sempre* em todas as campanhas da guerra da restauração. (R. da Silva.) Fala-me *sempre* d'elle inda que t'o eu não diga (Castilho.) Voltaire e Fontenelle conheceram *sempre* o mesmo azul dos céos, a mesma côr das ondas, o mesmo recorte da folhagem. (Lat. Coelho.) || Continuamente, constantemente, sem cessar: Esteve *sempre* a trabalhar. || Entretanto, no entanto, todavia; comtudo: Tomemos assentos, que isto em pé *sempre* incommoda. (Castilho.) Venha *sempre*, venha; com elle eu me haverei. (Idem.) Por pouco que sirva um escravo, *sempre* deve de merecer duzentos e vinte réis. (Vieira.) || Afinal, emfim, com effeito, effectivamente: *Sempre* sou bem asno; pois quem governa não tem mais em que cuidar? (J. A. de Macedo.) *Sempre* fez uma tal tolice n'aquella compra! || *Sempre que* (loc. conj.), todas as vezes que: *Sempre* que abre a bocca, diz tolices. || Para *sempre* (loc. adv.), perpetuamente, eternamente: Um punhal enterrado na garganta até o punho lhe sellára para *sempre* os labios. (Herc.) Um lance repentino podia sepultar para *sempre* as esperanças de Portugal. (R. da Silva.) || Para todo o *sempre* (loc. conj.), o mesmo que para sempre: A oração calou para todo o *sempre*. (Herc.) || Quasi *sempre* (loc. adv.), as mais das vezes, na maioria dos casos; ordinariamente. || Até *sempre!* loc. interj. de despedida ou de cumprimento que significa — até logo; até mais ver ou até á vista; estou sempre ás suas ordens, etc. || F lat. *Semper*.

Sempre-noiva (*ssen*-pre-*nôi*-va), *s. f.* (bot.) V. *Sanguinaria* e *sanguinha*. || F. *Sempre* + *noiva*.

Sempre-verde (*ssen*-pre-*vèr*-de), *s. f.* (bot.) o mesmo que sempre-noiva. || F. *Sempre* + *verde*.

Sempre-viva (*ssen*-pre-*vi*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que sempre-noiva. || F. *Sempre* + *vivo*.

Semrazão (ssan-e-rra-*zão*), *s. f.* acção desarrazoada ou destituida de fundamento; injustiça: Quem faz injuria e *semrazão*, não vence. (Camões.) Não se viu maior *semrazão*. (Arte de Furtar.) || F. *Sem* + *razão*.

Semsabor (ssen-ssa-*bôr*), *adj.* que não tem sabor ou gosto, insipido, desenxabido, estupido, monotono. || Diz-se do individuo sem graça, inepto, insulso, sem sal, semsaborão. || —, *s. m.* e *f.* pessoa desengraçada e insipida: Queres este *semsabor*, tu? (Garrett.) || F. *Sem* + *sabor*.

Semsaborão (ssen-ssa-bu-*rão*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que semsabor: Como os *semsaborões*, gostou d'aquillo. (Castilho.) || F. *Semsabor* + *ão*.

Semsaboria (ssen-ssa-bu-*ri*-a), *s. f.* qualidade do que é semsabor, insipidez. || Comida sem gosto e desenxabida. || (Fig.) Diz-se de conversa sem graça ou enfadonha. || (Fam.) Facto que causa certo desgosto e do qual se temem consequencias mais ou menos funestas; desaguisado; scena em que se trocaram injurias ou em que se passou a vias de facto; desgosto, desaire, contratempo: Alli mesmo ordenou que se enforeasse o homem para evitar *semsaborias*. (Camillo.) || F. *Semsabor* + *ia*.

Sem-sal (*ssan*-e-*ssál*), *adj.* não salgado, fresco: Comida *sem-sal*. || (Fig.) Desenxabido; insipido, enfadonho, semsaborão: É um sujeito muito *sem-sal*. || F. *Sem* + *sal*.

Sem-segundo (*ssan*-e-sse-*ghun*-du), *adj.* unico, que não tem rival nem semelhante: O sabio, o forte, o *sem-segundo*... (Castilho.) || F. *Sem* + *segundo*.

Sena (*ssé*-na), *s. f.* (jog.) diz-se da peça de dominó ou da carta de jogar que tem seis pintas ou pontos desenhados, ou da face que nos dados de jogar apresenta seis pintas: *Sena* de copas. || —, *pl.* peça do dominó que tem as duas senas; lance de dados em que todos ficam com a sena para cima. || F. lat. *Seni*.

Senado (sse-*ná*-du), *s. m.* (ant.) a camara municipal ou os seus membros: O *senado* de Lisboa. || (Ant. rom.) Assembléa de patricios que constituiam o conselho supremo e perpetuo da antiga Roma. || Nome dado em certos Estados que têem duas assembléas legislativas á camara hereditaria ou de nomeação regia. || (Por ext.) Casa, sala ou logar onde se reunem ou reuniam os membros de qualquer das assembléas supradictas. || F. lat. *Senatus*.

Senador (sse-na-*dôr*), *s. m.* (ant.) vereador da camara municipal. || Magistrado ou membro do senado. || Membro da camara alta n'alguns paizes representativos. || F. lat. *Senator*.

Senal (sse-*nál*), *adj.* Diamante *senal*, diamante em bruto e muito pequeno ou que não chega a ter meio grão de peso. || F. r. lat. *Seni*.

Senão (sse-*não*), *conj.* de outro modo, de outra fórma, aliás; quando não: Confessa a verdade, *senão*... morres. Diga-lhe que nos venha livrar d'este inferno, *senão*... eu cá por mim fujo. (R. da Silva.) || Mas, mas sim: Não toca pois ao cuidado d'estes esta repartição, *senão* ao d'aquelles. (P. Man. Bern.) Assignavam não como testemunhas, *senão* como consentidoras. (Fr. L. de Sousa.) || A não ser; mais do que: Fr. João entende que estas tosses do peito assim teimosas, não se despregam, *senão* com a mudança dos ares. (Idem.) Porque debaixo das lorigas dos cavalleiros não havia *senão* animos gelados. (Herc.) Não creio *senão* em ti. (Garrett.) E que outra coisa representa este tyranno *senão* o demonio? (P. Man. Bern.) || Exeepto, menos, á excepção de: Nem dava ferias ao enfado chronico, *senão* para sorrir á sua comadre Brizida. (R. da Silva.) Os almoxarifes não podiam receber os dinheiros das rendas reaes, *senão* na presença dos escrivães. (R. da Silva.) || *Senão* que (loc. conj.), mas antes: Nunca esteja ocioso; *senão* que empregue bem o tempo com o maior socego que puder das suas potencias. (P. Man. Bern.) || *Senão* quando (loc. conj.). V. *Quando*. || —, *s. m.* defeito, balda, leve falta: Tinha D. João de Menezes... o *senão* de ser pouco severo. (Fil. Elys.) Boa era a lei, mas eu creio que lhe descubro um *senão*. (Gonç. Dias.) || F. *Se* + *não*.

Senario (sse-*ná*-ri-u), *adj.* que contém seis unidades. || Diz-se do verso latino composto de seis pés regularmente jambicos. || F. lat. *Senarius*.

Senatorial (sse-na-tu-ri-*ál*), *adj.* o mesmo que senatorio. || F. *Senatorio* + *al*.

Senatorio (sse-na-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ao senado. || F. lat. *Senatorius*.

Senatus-consulto (sse-*ná*-tus-kon-*ssul*-tu), *s. m.* decreto ou determinação emanada do senado romano. || F. lat. *Senatus-consultum*.

Senda (*ssen*-da), *s. f.* caminho estreito por onde mal se póde passar; vereda, atalho: Ensinai-me a essa estancia feliz qual *senda* guia. (Garrett.) || (Fig.) Caminho, pratica observada: Porque na *senda* do crime. (Herc.) || F. lat. *Semita*.

Sendal (ssen-*dál*), *s. m.* (ant.) guarnição propria para vestidos. || Tecido fino ou véo com que se póde cobrir o rosto ou todo o corpo ou parte d'elle: Com um delgado *sendal* as partes cobre de quem vergonha é natural reparo. (Camões.) || F. lat. *Sindon*.

Sendeiro (ssen-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se do cavallo quartão. || (Por ext.) Diz-se do cavallo ou burro sem forças, velho e ruim. || (Burl.) Diz-se de um individuo que pratica acções mesquinhas ou ignobeis, que se relaxa; safado. || Entradas de leão, sahidas de *sendeiro*, loc. pop. que se applica a quem começa com grande interesse uma coisa e a larga depois ou a quem se mostra no principio arrogante e acaba por se mostrar cobarde. || F. *Senda* + *eiro*.

Sendos (*ssen*-dus), *adj. pl.* (ant.) a cada um o seu ou a cada uma a sua. || F. lat. *Singuli*.

Sene (*ssé*-ne), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas do genero cassia, a saber: o *sene* de Italia *(cassia sena)*; o *sene* de Alexandria *(c. lanceolata)* e o *sene* de Paltha *(c. obovata* e *c. acutifolia)*, cujas folhas e cascas (chamadas folliculos de sene) têem virtude purgativa. || (Bot.) *Sene* do reino, planta da familia das leguminosas *(coronilla glauca)*; *sene* bastardo, planta da mesma familia *(coronilla emerus)*, chamada tambem coronilla dos jardins. || *Sene* dos provençaes, planta que nasce no littoral do Mediterraneo, e que é uma especie do genero globularia *(globularia alypum)*, tambem chamada turbitho braneo. || (Minas Geraes) *Sene* do campo *(cassia cathartica)*.

Seneca (*ssé*-ne-ka), *s. f.* (bot.) planta da familia das polygaleas *(polygala virginiana* ou *grandiflora)*. || (Pleb.) Arsenico.

Senectude (sse-né-*klu*-de), *s. f.* senilidade, velhice; edade provecta. || F. lat. *Senectus*.

Senembi (sse-nen-*bi*), *s. m.* (zool.) o mesmo que iguana.

Senescal (sse-nes-*kál*), *s. m.* mordomo-mór, superintendente ou vedor de certas casas reaes. || Juiz supremo ou governador geral em certos Estados. || F. b. lat. *Senescalcus*.

Sengo (*ssen*-ghu), *adj.* (Beira) dissimulado, sonso, que faz as coisas pela calada. || (Pleb.) Prudente; sisudo; atilado, reflexo. || F. ital. *Saggio*.

Senha (*ssá*-nha), *s. f.* signal, indicio; aceno; gesto conhecido e convencionado entre duas pessoas que se entendem. || (Milit.) Signal e nome que se ajunta ao santo nas praças d'armas para as rondas se reconhecerem entre si e para se darem a conhecer ás sentinellas e guardas. || Cautela, recibo. || Pequeno bilhete com um signal qualquer que os porteiros dos theatros entregam aos espectadores, quando estes saem nos intervallos, para poderem novamente ser admittidos nos seus logares voltarem. || F. lat. *Signum*.

Senhor (sse-*nhôr*), *s. m.* o que tinha auctoridade feudal sobre certas pessoas ou propriedades; proprietario feudal. || Proprietario, dono absoluto, possuidor de algum Estado, territorio ou objecto: El-rei de Orixá e el-rei de Bengalla... que são *senhores* de grandes Estados. (Barros.) || Soberano, chefe; titulo honorifico de alguns monarchas: D. Pedro, Rei de Portugal, e dos Algarves e *Senhor* de Guiné. || (Ant.) Titulo que se conferia a pessoas distinctas, já pela sua posição, já pela dignidade de que estavam investidas. || Pessoa nobre, pessoa de alta consideração. || Titulo de nobreza de alguns fidalgos: O *senhor* de Paneas. || Pessoa distincta: E mais foram *senhores* em gentileza. (Gonç. Dias.) || Tratamento entre pessoas que se não tratam por tu: Como está o *senhor*? || Tratamento de creados para os amos: O *senhor* chamou? pois não chamou? (Castilho.) || Formula de requerimentos que se dirigem ao rei. || O marido em relação á esposa; O meu *senhor* sahiu. || (Absol. e com S maisculo) Deus; Jesus Christo: O *Senhor* nos livre de inimigos. || A hostia consagrada, o viatico: Sahiu o *Senhor* fóra aos enfermos. || O *Senhor* ou Nosso *Senhor*, Jesus Christo. || *Senhor* de baraço e cutello. V. *Baraço*. || Illustrissimo *senhor*, tratamento usado nas cartas e sobrescriptos d'estas quando são dirigidas a pessoas que só têem o tratamento de senhoria. || Excellentissimo *senhor*, tratamento nas mesmas circumstancias que as precedentes para as pessoas que têem o tratamento de excellencia. || Descançar no regaço do *Senhor*, morrer. || O dia do *Senhor*, o sabbado (entre os judeus) ou o domingo (entre os christãos). || Estar *senhor* de alguma coisa, possuil-a; (fig.) saber alguma coisa, ter d'ella perfeito conhecimento. || Estar *senhor* de si, estar em perfeito juizo, estar tranquillo ou a sangue frio. || Fazer-se *senhor* de, apoderar-se de. || Ficar *senhor* do campo, vencer a batalha pondo o inimigo em debandada; (por ext.) não ter concorrentes que o estorvem nas suas pretenções ou no campo da sua acção. || Grande *senhor*, individuo que vive á larga, que vive com ostentação e esplendor. || Ser *senhor* de si ou das suas acções, ser completamente independente, poder dispor de si, poder obrar livremente; não ter de quem dependa: Dou muitas graças a Deus por nos haver dado um principe tão *senhor* de suas acções, que prevaleçam n'ellas as razões da justiça. (Vieira.) || Ser *senhor* do seu nariz. V. *Nariz*. || (Loc. adv.) Como um grande *senhor*, á maneira dos altos personagens, sumptuosamente, com grande luxo. || F. lat. *Senior*.

Senhora (sse-*nhó*-ra), *s. f.* ama ou dona de casa em relação aos seus subordinados. || Tratamento que se dá por cortezia ás damas seguido do pronome possessivo *meu* no feminino: Tenho a honra de a cumprimentar, minha *senhora*. || Diz-se em geral das mulheres em boa ou modesta posição social. || A esposa em relação ao marido: A minha *senhora* passa ámanhan o dia fóra. || Tratamento nas cartas e sobrescriptos d'estas dirigidas a mulheres que não têem dom: *Senhora* ou (por abreviatura) *Snr.ª* Maria da Conceição. || Dona de qualquer coisa ou que tem dominio sobre ella. || (Fig.) Diz-se falando collectivamente de uma potencia, sociedade ou mesmo de coisas que têem influencia sobre outras: A Inglaterra é a *senhora* dos mares. || A *Senhora* ou Nossa *Senhora*, a Virgem Maria: Nossa *Senhora* da Conceição. A *Senhora* do Rosario. || Excellentissima *senhora*, tratamento nas cartas e sobrescriptos d'estas dirigidas a mulheres que têem dom. || F. fem. de *Senhor*.

Senhoraça (sse-nhô-*rá*-ssa), *s. f.* (burl.) mulher do povo que se apresenta com trajes de luxo e querendo fazer figura. || F. fem. de *Senhoraço*.

Senhoraço (sse-nhô-*rá*-ssu), *s. m.* (burl.) grande senhor; homem pretencioso, que se inculca por ser de categoria importante a que aliás não pertence. || F. *Senhor* + *aço*.

Senhorèador (sse-nhu-ri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tem dominio ou senhorio sobre alguma coisa. || F. *Senhorear* + *or*.

Senhorear (sse-nhu-ri-*ár*), *v. tr.* conquistar, tomar posse de; assenhorear-se de: Mandou oito mil soldados a *senhorear* as terras da contenda. (J. Fr. de Andrade.) || Dominar; estar superior ou sobranceiro a: A fortaleza situada em logar baixo, aonde podia ser batida de muitas emineneias que a *senhoreavam*. (Idem.) || Ter imperio ou influencia moral sobre; captivar, dominar: Ella *senhoreou* o meu coração. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* ter dominio ou posse sobre alguma coisa: Principe que de juro *senhoreias* de um polo a outro pelo mar irado. (Camões.) || Dominar, reinar, durar: N'ellas fazem sua morada, conservam as pessoas mantimentos e alfaias, espaço de tres mezes que ordinariamente *senhoreia* a inundação. (Sim. de Vasc.) || —, *v. pr.* o mesmo que assenhorear-se: Os inimigos *senhorearam*-se do castello que tanto resistira ao fogo contrario. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Senhor* + *ear*.

Senhoria (sse-nhu-*ri*-a), *s. f.* direito, poder, auctoridade que uma pessoa tem sobre a terra de que é senhor. || Terra senhorial. || Dominio de um Estado ou potentado: A' *senhoria* de Veneza. || A dona da casa em que se habita e a quem se paga o aluguel. || Tratamento que se dá ás pessoas que por lei e em virtude da sua posição social a têem e em geral ás pessoas de decente posição social: Vossa *Senhoria* tem passado bem? [Quando a pessoa está ausente em vez de *vossa* emprega-se o pronome *seu* no feminino: Sua *Senhoria* não está em casa.] || F. *Senhor* + *ia*.

Senhoriagem (sse-nhô-ri-*á*-jan-e), *s. f.* direito que se pagava em reconhecimento do senhorio. || Direito que o rei percebia pela fabrica da moeda. || F. *Senhorio* + *agem*.

Senhorial (sse-nhu-ri-*ál*), *adj.* relativo ao senhor ou ao senhorio e suas dependencias: Em redor d'aquelles paços *senhoriaes* pesava um silencio triste e torvo. (Camillo.) || F. *Senhorio* + *al*.

Senhoril (sse-nhu-*ril*), *adj.* proprio de senhor. || (Fig.) Nobre, majestoso, distincto, proprio de pessoa nobre: Pois esse olhar tão nobre! e a *senhoril* presença! (Castilho.) E o garbo *senhoril* e altivo. (Gonç. Dias.) || F. *Senhor* + *il*.

Senhorilmente (sse-nhu-*ril*-*men*-te), *adv.* de modo senhoril; com ar senhoril; com majestade. || F. *Senhoril* + *mente*.

Senhorio (sse-nhu-*ri*-u), *s. m.* direito do senhor sobre alguma coisa; auctoridade, mando: Andam vagando o mundo como se lhes fôra usurpado o *senhorio* dos homens, das terras e dos ventos. (J. Fr. de Andrade.) || Terras ou quaesquer outras coisas sob jurisdicção do senhor; possessão, dominio: Com este feito dava Albuquerque o nosso *senhorio* da India por eterno. (Fil. Elys.) || Dono, proprietario de predio a quem se paga aluguel ou foro: Os *senhorios* diminuiram as rendas das casas. || *Senhorio* ou senhor direeto. V. *Direeto*. || *Senhorio* ou dominio direeto. V. *Dominio*. || F. *Senhor* + *io*.

Senhorita (sse-nhu-*ri*-ta), *s. f.* (burl.) senhora da classe média com pretenções a dama; mulher da classe baixa que se dá ares de senhora. || Mulher de baixa estatura. || F. r. *Senhora*.

Senil (sse-*nil*), *adj.* relativo á velhice ou aos velhos; velho, edoso: E pranto mais abundante o rosto *senil* cortou. (Gonç. Dias.) || Que resulta da velhice: Fraqueza *senil*. || F. lat. *Senilis*.

Senilidade (sse-ni-li-*dá*-de), *s. f.* estado de velhice; decrepitude. || Enfraquecimento das faculdades intellectuaes originado ou determinado pela velhice. || F. *Senil* + *dade*.

Senio (*ssé*-ni-u), *s. m.* (desus.) decrepitude, velhice. || F. lat. *Senium*.

Senior (*ssé*-ni-ôr), *adj.* palavra latina que significa mais velho. [Junta-se ordinariamente aos nomes de individuos que têem parentes mais novos com nomes e appellidos eguaes aos seus, assim como a palavra *junior* se accreseenta aos de individuos que têem parentes mais velhos no mesmo caso.]

Seno (*sè*-nu), *s. m.* (geom.) a perpendicular que da extremidade de um arco se abaixa sobre o raio que passa pela outra extremidade; a relação entre esta perpendicular e o mesmo raio. || *Seno* verso, a parte do raio comprehendida entre o pé do seno e a extremidade do arco. || Taboa dos *senos*, taboa dos valores do seno de *x* para todos os comprimentos do arco. || F. lat. *Sinus*.

Sensação (ssen-ssa-*ssão*), *s. f.* impressão recebida por intermedio dos sentidos; modificação da alma que tem por origem uma impressão n'um orgão qualquer dos sentidos, acompanhada quasi sempre de prazer ou de dor. || (Fig.) Sensibilidade, faculdade de sentir. || Impressão moral, emoção: Aquella nóticia causou grande *sensação*. Experimentava Humboldt uma nova *sensação* na terra americana. (Lat. Coelho.) || *Sensação* externa, impressão produzida pelos objectos exteriores sobre um orgão dos sentidos, transmittidos ao cerebro pelos nervos, a qual se converte depois em idéa, julgamento ou percepção. || *Sensação* interna, a que nasce do estado do corpo, do exercicio das funcções vitaes e a que correspondem os appetites. || Fazer *sensação*, produzir impressão no publico por discurso proferido, por obra publicada ou por qualquer facto notavel. || F. lat. *Sensatio*.

Sensatamente (ssen-*ssá*-ta-*men*-te), *adv.* de modo sensato; com sensatez; com circumspecção; judiciosamente; prudentemente; avisadamente. || F. *Sensato* + *mente*.

Sensatez (ssen-ssa-*tês*), *s. f.* qualidade do que é sensato; juizo, circumspecção, cordura; prudencia. || F. *Sensato* + *ez*.

Sensato (ssen-*ssá*-tu), *adj.* que é dotado de sensatez, que mostra muita reflexão e bom senso em todos os seus actos; ajuizado; circumspecto; cordato; sisudo; judicioso; prudente: Mas facil de discernir ao homem *sensato* e de boa fé. (Garrett.) || F. lat. *Sensatus*.

Sensibilidade (ssen-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* faculdade de sentir ou de experimentar impressões physicas inherente ao systema nervoso, pela qual o homem e os animaes percebem as sensações causadas pelos objectos exteriores ou nascidas no interior. || Faculdade de experimentar impressões moraes; disposição para experimentar impressões d'esta especie. || Susceptibilidade, disposição para se offender ou melindrar-se, para sentir extraordinariamente as injurias: É de uma *sensibilidade* muito delicada. || (Phys.) Grande facilidade para ceder a certos impulsos, a certas acções physicas. || Grande precisão e delicadeza em apparelhos ou instrumentos que os tornam aptos para evidenciarem as mais leves differenças ou erros: Esta balança tem muita *sensibilidade*. || F. lat. *Sensibilitas*.

Sensibilizar (ssen-ssi-bi-li-*zár*), *v. tr.* tornar sensivel, commover; abrandar o coração de. || —, *v. pr.* commover-se; mover-se á piedade, ás lagrimas, ás supplicas de alguem; contristar-se. || F. *Sensivel* + *izar*.

Sensiente (ssen-ssi-*en*-te), *adj.* que tem sensação, que sente. || F. lat. *Sentiens*.

Sensificar (ssen-ssi-fi-*kar*), *v. tr.* restituir a sensibilidade a; tornar sensivel. || F. lat. *Sensus* + *facere*.

Sensitiva (ssen-ssi-*ti*-va), *s. f.* (bot.) planta pertencente á familia das mimoscas *(mimosa sensitiva* ou *mimosa pudica)*, cujas folhas apresentam a particularidade de se retrahirem quando se lhes toca. [No Brazil tem commummente o nome de malicia de mulher e caa-co.] || F. fem. de *Sensitivo*.

Sensitivo (ssen-ssi-*ti*-vu), *adj.* que pertence aos sentidos; que diz respeito aos sentidos. || Que tem a faculdade de sentir: Orgão *sensitivo*. || (Fig.) Que causa sentimento ou estimulo, pungente: Crendo n'aquelle logar seria mais *sensitiva* a offensa. (J. Fr. de Andrade.) || Vida *sensitiva*, a que se refere sómente ás sensações ou á faculdade de sentir. || F. lat. *Sensitivus*.

Sensivel (ssen-*ssi*-vêl), *adj.* que tem sentidos, que é dotado de sensibilidade. || Que recebe facilmente as impressões ou sensações externas: O globo do olho é uma parte muito *sensivel*. || Que tem a faculdade ou facilidade de experimentar impressões moraes: Feriram a unica fibra *sensivel* d'aquelle coração. (R. da Silva.) || Que faz impressão sobre os sentidos: Frio *sensivel*. || Que cai sob a acção dos nossos sentidos, que é percebido pelos sentidos: As coisas *sensiveis*. || Que produz impressão moral. || (Por ext.) Que tem sensibilidade em alto grau: Um ouvido muito *sensivel* para a musica. || (Fig.) Compadecido, compassivo; humanitario, humano; propenso a participar das dores alheias, condoido. || (Por ext.) Doloroso. || Que se faz perceber claramente; evidente, visivel, manifesto: Tanto mais importantes são estas sciencias, tanto mais *sensivel* é a falta dos livros elementares. (J. A. de Macedo.) Muito antes d'estes successos era já *sensivel* a nossa decadencia naval. (R. da Silva.) || Apreciavel: Differenças *sensiveis*. || (Bot.) Diz-se da planta que se retrai ou que fecha as folhas quando se lhe toca. || A corda *sensivel*. V. *Corda*. || (Phys.) Instrumento *sensivel*, o que accusa pequenissimas differenças e causas de erro. || (Mus.) Nota *sensivel*, a que está meio tom abaixo da tonica. || Ser *sensivel* a alguma coisa, desgostar-se ou affligir-se por causa d'ella; impressionar-se. || F. lat. *Sensibilis*.

Sensivelmente (ssen-*ssi*-vêl-*men*-te), *adv.* de modo sensivel. || Claramente, evidentemente; manifestamente. || F. *Sensivel* + *mente*.

Sensivo (ssen-*ssi*-vu), *adj.* o mesmo que sensivel. || F. lat. *Sensus* + *ivo*.

Senso (*ssen*-ssu), *s. m.* julgamento, raciocinio; juizo, siso, entendimento: É um individuo sem *senso*. || *Senso* commum. V. *Commum*. || *Senso* esthetico, a faculdade de apreciar as bellezas pelo prazer que ellas nos causam. || *Senso* intimo, a consciencia. || *Senso* moral, a consciencia do bem e do mal moral. || Bom *senso*, a applicação da razão de um individuo, que lhe serve para julgar ou raciocinar nos casos particulares da vida. || Contra-*senso*. V. *Contrasenso*. || F. lat. *Sensus*.

Sensorio (ssen-*ssó*-ri-u), *adj.* (physiol. e philos.) que serve para as sensações, que as transmitte, que diz respeito á sensibilidade ou ao sensorio. || —, *s. m.* (physiol. e philos.) a parte do cerebro considerada por alguns philosophos como o centro commum de todas as sensações e a séde da alma, chamada tambem sensorio commum. || F. lat. *Sensorius*.

Sensual (ssen-ssu-*al*), *adj.* concernente aos sentidos, sensitivo. || Que procura os prazeres dos sentidos; voluptuoso, lubrico: Pessoa *sensual*. || Que lisonjeia os sentidos, que excita aos prazeres dos sentidos; que tem por objecto os prazeres dos sentidos. || —, *s. m.* pessoa sensual. || F. lat. *Sensualis*.

Sensualidade (ssen-ssu-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sensual. || Acção de se inclinar aos prazeres sensuaes; deleite nos prazeres sensuaes; prazer dos sentidos. || Lubricidade, lascivia; luxuria; molleza; frouxidão. || F. lat. *Sensualitas*.

Sensualismo (ssen-ssu-a-*lis*-mu), *s. m.* doutrina philosophica que pretende que todas as nossas idéas têem origem exclusivamente nos sentidos e que admitte além d'isso que os gosos sensuaes constituem o unico fim da existencia humana. || Conducta dos que se entregam aos prazeres dos sentidos. || F. *Sensual* + *ismo*.

Sensualista (ssen-ssu-a-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue a doutrina do sensualismo. || —, *adj.* relativo ao sensualismo: Doutrina *sensualista*. || F. *Sensual* + *ista*.

Sensualizar (ssen-ssu-a-li-*zár*), *v. tr.* tornar sensual, incitar aos prazeres sensuaes. || —, *v. pr.* tornar-se sensual. || F. *Sensual* + *izar*.

Sensualmente (ssen-ssu-*ál*-*men*-te), *adv.* com sensualidade, de modo sensual. || F. *Sensual* + *mente*.

Sentar (ssen-*tár*), *v. tr.* o mesmo que assentar ou collocar em assento. || —, *v. pr.* tomar assento, assentar-se: Errei por sobre as ondas do Oceano, *sentei*-me á sombra das florestas virgens. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Estabelecer-se, collocar-se, fixar-se: Então o riso e a alegria virão *sentar*-se em nossos labios. (Mont'Alverne.) || F. lat. * *Sedentare* (de *Sedens*).

Sentença (ssen-*ten*-ssa), *s. f.* maxima, phrase ou palavra que encerra um pensamento moral ou um julgamento de grande alcance; pensamento succinto que encerra um sentido geral ou um preceito de moral; rifão, proverbio, annexim. || Julgamento ou decisão final de qualquer juiz ou tribunal: Perde a qualidade de cidadão portuguez o expulso por *sentença*, em quanto durarem os effeitos d'esta. (Cod. civ., art. 22.º, 3.º) *Sentença* arbitral. [A sentença dos tribunaes de segunda instancia dá-se o nome de accordão.] || (Por ext.) Qualquer despacho ou decisão. || (Theol.) Julgamento de Deus ácerca dos homens. || (Fig.) Protesto, juramento, palavra ou phrase que encerra uma resolução inabalavel: Branca! oh! não profiras a *sentença* fatal. (Garrett.) || F. lat. *Sententia*.

Sentenciador (ssen-ten-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que sentenceia; juiz, arbitro. || F. *Sentenciar* + *or*.

Sentenciar (ssen-ten-ssi-*ár*), *v. intr.* emittir ou pronunciar sentença. || (Fig.) Dar o seu voto, emittir a sua opinião: Eu nunca *sentenceio* sem provas. (Castilho.) || —, *v. tr.* julgar por sentença; decidir (causa): *Sentenciar* um processo. A causa fôra descoberta no coração e no cerebro antes de *sentenciada*. (R. da Silva.) || Condemnar por sentença: *Sentenciou*-o á pena de morte. || Julgar, decidir ácerca do merito ou demerito de: A historia os *sentenciará*. (Per. da Cunha.) || (Nos jogos de prendas) *Sentenciar* uma prenda, declarar a pena que ha de cumprir o que a pagou. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Sententia* + *ar*.

Sentenciosamente (ssen-ten-ssi-*ô*-za-*men*-te), *adv.* de modo sentencioso, em fórma de sentença. || Judiciosamente. || F. *Sentencioso* + *mente*.

Sentencioso (ssen-ten-ssi-*ô*-zu), *adj.* que tem qualidade ou fórma de sentença. || Que fala por sentenças; que fala de modo breve dando decisões. || Que envolve maximas. || Grave, que affecta a gravidade da sentença. || Que encerra moralidade. || F. lat. *Sententiosus*.

Sentidamente (ssen-*ti*-da-*men*-te), *adv.* de modo sentido; com sentimento. || F. *Sentido* + *mente*.

Sentido (ssen-*ti*-du), *adj.* maguado, melindrado, resentido; que extranha ou leva a mal alguma coisa: Está *sentido* com o que lhe disseram. Xumberg veiu á côrte *sentido* de sq lhe não dar o governo das armas. (Vieira.) || Sensivel, susceptivel, que se offende com qualquer coisa. || Contristado, pesaroso, triste. || Lamentoso, plangente: Pranto *sentido*. || Repassado de magua ou de sentimento: Um ai do peito *sentido*. (Gonç. Dias.) || Meio podre, que está em começo de decomposição; combalido; sediço; um tanto estragado: Carne *sentida*. Fructa *sentida*. || Dar-se por *sentido*, significar o seu resentimento ou pesar por palavras ou acções; melindrar-se; agastar-se. || —, *s. m.* a faculdade que têem o homem e os animaes de receberem as impressões externas por meio de certos orgãos: Os *sentidos* são cinco: a vista, o ouvido, o olfacto, o gosto e o tacto. || Faculdade de sentir. || Sentimento, faculdade de gostar, de apreciar. || Faculdade de julgar; razão, bom senso, entendimento: Que uns (principes) em seu *sentido* despresaram a resposta. (Fil. Elys.) || Idéa, pensamento; mira, intento; thema: O *sentido* principal da obra resume-se no principio da livre concorrencia. || Attenção, cuidado; idéa fixa: Está o menino com o *sentido* na brincadeira. Está com o *sentido* no pae ausente. || (Por ext.) Significação de uma palavra ou de um discurso; espirito, pensamento occulto; interpretação que se póde dar a uma proposição: O *sentido* da lei. O *sentido* da inscripção. || Explicação: Lhe trouxeram... umas pranchas de bronze... que ninguem atinava com o *sentido* d'ellas. (Fil. Elys.) E esta a lettra expressa, aqui está... no *sentido* é que a razão tropeça. (Castilho.) || Accepção: Esta palavra tem dois *sentidos*. || Maneira especial segundo a qual uma acção se produz, caminho particular que ella toma; direcção: O *sentido* em que actua uma força. || Modo de distinguir ou de separar um objecto de outro pelos accessorios que o rodeiam. || Modo, aspecto, ponto de vista; maneira de considerar: Encara a questão por todos os *sentidos*. || *Sentido* accommodatieio, a interpretação que se dá ás palavras da Escriptura, differente da sua propria e rigorosa significação, mas conveniente ao proposito. || *Sentido* obtuso. V. *Obtuso*. || *Sentido* restricto ou rigoroso, o que se conforma restrictamente com a lettra (n'uma proposição qualquer). || *Sentido* vulgar, a opinião ou juizo que geralmente se dá ácerca de um dado assumpto. || Forçar ou inverter o *sentido* de alguma coisa, dar-lhe uma interpretação diversa da que n'ella se contêm ou da que geralmente se lhe dá. || Pôr no *sentido*. V. *Pôr*. || Trazer no *sentido* alguma pessoa ou coisa, não a esquecer, ter intenção a respeito d'ella: Já trazia de longe no *sentido* para premio de quanto mal passaram, buscar-lhe algum deleite. (Camões.) || —, *pl.* faculdade de experimentar o prazer, paixão physica; concupiscencia, sensualidade. || O raciocinio, as faculdades intellectuaes: Mas o delirio dos *sentidos* mostrava-lhe então ao pé do leito a imagem que trazia no coração. (R. da Silva.) || Applicar os *sentidos* ou os cinco *sentidos* a alguma coisa, empregar n'ella todos os seus cuidados, todos os sens esforços. || Mortificar os *sentidos*, privar-se dos prazeres dos sentidos, infligir a si proprio castigos corporaes. || —, *interj.* haja cautela, attenção, tento, cuidado: *Sentido*, meninos! aliás, castigá-los-hei. || (Milit.) Voz de commando para que as tropas oiçam as diversas vozes das manobras. || F. lat. *Sensus*.

Sentimental (ssen-ti-men-*tál*), *adj.* relativo ao sentimento ou aos sentimentos. || Relativo aos affectos patheticos. || Que affecta a sensibilidade: Mulheres *sentimentaes*. || Eschola *sentimental*, a eschola que toma por base o sentimentalismo nas suas producções litterarias ou artisticas. || Genero *sentimental*, aquelle em que predomina o sentimentalismo, quer seja nas lettras, quer nas bellas artes. || F. *Sentimento* + *al*.

Sentimentalismo (ssen-ti-men-ta-*lis*-mu), *s. m.* affectação do sentimento; caracter ou qualidade do que é sentimental. || Affectação da pessoa que se mostra demasiadamente sentimental. || O genero sentimental. || F. *Sentimental* + *ismo*.

Sentimentalista (ssen-ti-men-ta-*lis*-ta), *adj.* relativo ao sentimentalismo: Eschola *sentimentalista*. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que nas suas producções segue o estylo ou a eschola sentimental. || F. *Sentimental* + *ista*.

Sentimentalmente (ssen-ti-men-*tál*-*men*-te), *adv.* de modo sentimental; com sentimento ou sentimentalismo. || F. *Sentimental* + *mente*.

Sentimento (ssen-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de sentir. || Capacidade ou aptidão para receber as impressões; faculdade de sentir: Tem o *sentimento* muito desenvolvido para admirar as producções das bellas artes. || Sensibilidade, sensação: disposição para ser facilmente tocado, impressionado ou commovido. || Manifestação do que se sente: Um grito de furor abafou todo o *sentimento* de generosidade. (Mont'Alverne.) || Faculdade de comprehender ou de apreciar qualquer obra; comprehensão; intuição: Tem um grande *sentimento* do bello. || Percepção que a alma tem dos objectos por meio dos sentidos; sensação intima. || Affecção, paixão; excitação da alma (diz-se de tudo o que se refere ao coração em contrario da razão): Encara as coisas

pelo lado do *sentimento*. *Sentimento* da honra, do dever, etc. || Diz-se das affecções benevolas ou ternas: Os *sentimentos* do coração. || Dor, pena, pesar, magua, desgosto: Teve um grande *sentimento* pelos desastres de que o pae foi victima. || Presentimento, suspeita, presumpção: Por haverem *sentimento* da ida dos nossos. (Barros.)||(Bell. artes) Expressão viva, suave e animada: Quadro cheio de *sentimento*. || —, *pl.* o conjuncto das qualidades moraes que no individuo constituem a honra, a probidade, a nobreza de alma, etc.: É um cavalheiro dotado de grandes *sentimentos*. Tem bons *sentimentos*. || (Absol.) Boas qualidades moraes, bons instinctos: É um homem de *sentimentos*. Homem sem *sentimentos*. || Pezames: Deu-lhe os *sentimentos* pela morte do filho. || F. *Sentir* + *mento*.

Sentina (ssen-*ti*-na), *s. f.* (naut.) arca da bomba ou a parte inferior do navio onde se ajunta a agua e se corrompe se não é extrahida a miudo. || Cloaca, latrina; logar onde se ajuntam as immundicies e podridões. || (Fig.) Logar hediondo, ambiente impuro, corrompido; fóco de vicios e de torpezas. || (Loc. mar.) Cahir na *sentina*, morrer afogado, não apparecer mais depois que cahiu á agua. || F. lat. *Sentina*.

Sentinella (ssen-ti-*né*-la), *s. f.* (milit.) soldado armado que se colloca proximo de um posto para guardál-o, para descobrir o inimigo, para prevenir surpresas e para executar tudo o que lhe foi determinado superiormente. || Individuo isolado que está de vigia. || O que guarda, o que preserva. || (Fig.) O que vigia, o que espia, o que vela sobre alguma coisa. || (Fig.) Diz-se de qualquer coisa elevada, como arvore, torre, columna, etc., principalmente quando collocada em sitio ermo: Os cyprestes, *sentinellas* melancholicas da solidão, levantam a folhagem pyramidal acima dos myrtaes. (Lat. Coelho.) || *Sentinellas* perdidas, as sentinellas avançadas que ficam muito distantes do corpo do exercito ou dos arraiaes. || *Sentinella* álerta! voz interjectiva que as sentinellas trocam entre si para se advertirem mutuamente de quarto em quarto de hora a fim de não dormirem e vigiarem sempre. || Estar de *sentinella* ou fazer *sentinella*, estar o soldado de observação e de guarda a edificio ou acampamento; (fig.) espreitar, vigiar; esperar. || Quarto de *sentinella*, a duas horas que dura a observação das sentinellas, segundo os regulamentos militares. || Render as *sentinellas*, tirál-as do seu posto collocando outras em substituição d'aquellas. || F. ital. *Sentinella*.

Sentir (ssen-*tir*), *v. tr.* perceber por qualquer dos cinco sentidos: Quanto alli *sentirão* olhos e ouvidos, é fumo, ferro, flammas e alaridos. (Camões.) *Sentir* o perfume das rosas. Tremem-lhe aos pés as lageas abrazadas e não as *sente*. (R. da Silva.) Não *sente* os caldos que bebe. || Particularmente, perceber pelo tacto ou pelo ouvido. || Perceber, conceber (coisa que se passa no interior do corpo, no organismo, nas funcções animaes): *Sentir* uma dor de cabeça. E o demo em si não *sentia*. (Gonç. Dias.) *Senti* o coração todo estalar-me com a dolorosa vista. (Garrett.) *Sentia* o sacro fogo arder na mente. (Bocage.) || Ter (um sentimento, um affecto, uma impressão moral), ser affectado por: *Sentir* alegria. *Sentir* tristeza. O Deus bom já está vingado e por ella *sente* dó. (Gonç. Dias.) || Ouvir indistinctamente, presentir: *Sentiu*-se algum rumor no adro. (R. da Silva.) Tinha-se approximado de mim sem eu o *sentir*. (Garrett.) || Ser sensivel a; deixar-se impressionar por: A rosa é uma flor que inspira e não *sente* o encanto do amor. (Garrett.) || Estar convencido, possuido ou persuadido de; ter a consciencia de: *Senti* o que escrevi, *sinto* muito mais do que escrevi. (Garrett.) || Conhecer, notar, reconhecer: Tenho por inimigos todos os que *sentir* contrarios á Egreja. (Jeron. Osorio.) E nunca *senti* melhoria na minha consciencia. (Heit. Pinto.) Outros queriam interpretar que devia *sentir* no principe alguma fraqueza secreta. (Fr. L. de Sousa.) || Conjecturar, suppor com certos fundamentos, prever: Eu *sinto* que n'este sitio passaria a vida inteira. (Castilho.) Se não é coisa do demo não *sinto* o que possa ser. (Gonç. Dias.) || Aperceber-se de, dar fé ou noticia de: Os soldados *sentindo* o perigo presente acudiram valorosamente ao muro. (F. M. Pinto.) || Comprehender, certificar-se de: O povo não *sentirá* os bens da constituição. (Garrett.) || Adivinhar, presagiar, presentir: *Sente*-me o coração... quanto devia ser alta e sublime a minha missão na terra. (Garrett.) || Lamentar, affligir-se por: *Sinto* mais fazerem-me parecer immodesto meus inimigos que fazerem-me ser miseravel. (D. Franc. Manoel.)|| Resentir-se, melindrar-se ou offender-se com: Os ventos esta injuria assim *sentiram*. (Camões.) Não *sente* as injurias, as affrontas. || Experimentar, soffrer a força, a acção, a influencia ou a intensidade de: Tal é a força do amor em tudo quanto existe; *sente*-lh'a a especie humana. (Castilho.) O povo *sentiu* durante sessenta annos o braço do castelhano. || Julgar, reputar, considerar: Não o *sinto* capaz de uma má acção. Côres de quem a vista julga e *sente* que não eram das rosas ou das flores. (Camões.) || Extranhar, levar a mal: O duque de Toscana, Cardeal de Medicis, tem *sentido* com grande extremo a differença que Sua Alteza manda usar com o embaixador de Saboya. (Vieira.) || Soffrer as consequencias de: Passado este perigo vem cahir em outro que elle mais *sentiu*. (Barros.) || (Bell. artes) Ter o sentimento esthetico de, ser impressionado por, saber traduzir por meio da arte: Este auctor *sentiu* a natureza na descripção que d'ella faz. || Resentir-se, experimentar mudança ou alteração physica ou moral por causa de: *Sente* a mudança de temperatura. || Conhecer por certos indicios: Os ladrões *sentiram*-lhe dinheiro. || *Sentir* alguem de longe (fig.), penetrar nas intenções de alguem, adivinhar os pensamentos de alguem, etc. || *Sentir* alguma coisa de longe, prevêl-a, presuppol-a. || Dar a *sentir* ou fazer *sentir*, fazer perceber ou conhecer: Hoje os esmeros do estylo não bastam para dar a *sentir* a transcendencia de uma graça tão preciosa. (Mont'Alverne.) || *Sentir* falta de alguma coisa, dar pela falta d'ella, conhecer que lhe falta; perceber que lhe é precisa: Só hoje é que *senti* a falta do livro que te emprestei. || *Sentir* a falta de alguma pessoa ou coisa, affligir-se por a não ter, lamentar que lhe falte, ter pena de a não possuir: Nunca *senti* tanto a falta de meus paes como hoje. || Não *sentir* a falta de alguma pessoa ou coisa, possuil-a; passar bem sem ella, ter achado pessoa ou coisa que suppra a falta de outra que perdeu: Thomasia não *sentia* a falta das caricias paternaes. (Camillo.) || Fazer *sentir* alguma coisa a alguem, advertir d'ella, mostrar a inconveniencia d'ella, fazer saber ou constar: Fazer-lhe *sentir* seu procedimento irregular. (Idem.) || Dizer o que *sente*, falar a verdade, dizer aquillo de que está convencido, não disfarçar, ser franco: A senhora Brizida não diz o que *sente*. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* ter a faculdade de sentir, de experimentar sensações physicas e moraes, de conhecer tudo o que depende das sensações ou dos sentidos: Contra o avarento pregam, não sómente os homens que têem razão, mas ainda as coisas que a não têem; não sómente as que *sentem*, mas ainda as insensiveis. (Heit. Pinto.)|| Ter sensibilidade; ter uma alma sensivel. || *Sentir* bem ou mal de alguem, ter-lhe affecto ou odio; ter boa ou má opinião de alguem: Porque não me levantem que *sinto* mal do ecclesiastico. (Arte de Furtar.) || —, *v. pr.* ter a consciencia de algum phenomeno, do que se passa no interior de si mesmo; apreciar o seu estado physico ou moral; reputar-se, conhecer-se: *Sinto*-me bem. *Sinto*-me moido, e uma boa cama... é o melhor remedio para estas molestias. (R. da Silva.) Os pobres homens que n'esse instante se *sentiam* tolhidos de um tal medo... (Per. da Cunha.)|| Offender-se, mostrar resentimento, melindrar-se, maguar-se: Soube das palavras de Ruy Lourenço...; *sentiu*-se; mandou desafiar Ruy Lou-

renço. (Fr. L. de Sousa.) Porfiava em resistir dêsse lá por onde désse, que era a expressão de que usava; *sentia*-se d'isto el-rei D. João I. (Per. da Cunha.) || Arruinar-se; molestar-se: O cavallo *sentiu*-se muito dos excessos nas corridas e enfermou. || Experimentar as consequencias de qualquer acção physica: *Sinto*-me bastante da mudança de temperatura. || Imaginar-se, julgar-se: Levantei alto a cabeça, *senti*-me crescer. (Garrett.) || Dar signaes (de alguma coisa); dar indicios: *Sente*-se da educação que recebeu. || *Sentir*-se ou não se *sentir* bem, estar ou não estar á sua vontade, estar ou não incommodado. || *Sentir*-se como, imaginar-se: *Sinto*-me como enfermo a quem uma tentação irresistivel leva naturalmente a mão para sobre a chaga dorida. (Garrett.) || —, *s. m.* sensibilidade, sentimento: Ella (a musa) ama a viração da tarde amena ... os accentos de profundo *sentir*. (Gonç. Dias.) || Opinião, parecer; modo de ver, de apreciar as coisas: No commum *sentir* dos nossos historiadores. (Here.) || (Flcx.) V. *Adherir*. || F. lat. *Sentire*.

Senzala (ssen-*zá*-la), *s. f.* o mesmo que cenzala.

Sepala (*ssé*-pa-la), *s. f.* (bot.) cada um dos foliolos ou cada uma das peças que compõem o calix das flores. || F. lat. *Sepal*.

Sepaloide (sse-pa-*ló*-i-de), *adj.* (bot.) em fórma de sepala. || F. *Sepala* + *oide*.

Separação (sse-pa-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de separar ou de separar-se; partição, divisão, desunião. || Afastamento, acto de deixar as pessoas amigas ou os parentes: Custou-lhe muito a *separação* do filho. || A propria coisa que separa ou que serve para este fim como um vallado, uma sebe, um muro, um fosso, etc.: Aquellas montanhas constituem a *separação* natural entre os dois povos. || Cessação de amizade, de concordia, de harmonia. || (For.) Ruptura de união conjugal. || (Jurid.) *Separação* de bens, regimen economico do matrimonio em que a cada um dos conjuges pertence o dominio e livre disposição dos seus bens. [Oppõe-se ao regimen de communhão de bens e póde ser estabelecido por contracto ante-nupcial ou depois de contrahido o matrimonio por sentença judicial a requerimento da mulher que receia perder os seus bens em virtude da má administração do marido.] || (Jurid.) *Separação* de pessoa e bens, interrupção de sociedade conjugal decretada por sentença judicial a requerimento de qualquer dos conjuges e durante a qual ficam separados um do outro corporalmente e administrando os bens que propriamente lhe pertencem ou que lhe foram attribuidos em partilha: A *separação* de pessoa e bens só póde ser requerida pelo conjuge innocente. (Cod. civ., art. 1205.º) || Muro de *separação* (fig.), causa que desligou ou malquistou duas pessoas. || F. lat. *Separatio*.

Separadamente (sse-pa-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com separação; apartadamente. || F. *Separado* + *mente*.

Separado (sse-pa-*rá*-du), *adj.* que se separou; isolado, que está á parte: Estes signaes não só juntos mas ainda *separados* indicam grande aproveitamento nas virtudes. (P. Man. Bern.) || Em *separado* (loc. adv.), separadamente: Recebia ordem de se apresentar ao governador em *separado* dos outros degredados. (Camillo.) || F. *Separar* + *ado*.

Separador (sse-pa-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que separa ou aparta; que serve de separação. || F. *Separar* + *or*.

Separar (sse-pa-*rár*), *v. tr.* desunir, operar a disjuncção de: *Separar* a carne dos ossos. || Dispor, ordenar por grupos (o que estava mal distribuido ou mal collocado); pôr á parte: *Separar* os doentes segundo a natureza das molestias. || Permittir a separação judicial entre. || Distinguir; classificar ou considerar á parte; extremar; Importa *separar* o vil do precioso e não confundir a luz com as trevas. (P. Man. Bern.) Os antigos naturalistas *separavam* o homem dos outros animaes. || Repartir (um espaço, etc.) por meio de divisoria physica posta de permeio, dividir, isolar: *Separar* uma sala em dois quartos por meio de biombos. Até á ribeira que *separa* Paio Pelle da villa de Tancos. (R. da Silva.) Os Pyreneus *separam* a Hespanha da França. || Afastar, apartar; entrepor-se a (falando de dois ou de mais individuos): Elle *separou* os dois duellistas que se estavam batendo. || Desunir; lançar a discordia, o odio, a indifferença, etc., entre: As crenças politicas *separaram* os dois amigos talvez para sempre. || Formar obstaculo entre; impedir a fusão ou ligação entre; obstar á união de: Os prejuizos politicos que *separavam* os povos cahiram com a sciencia. || Distanciar, fazer cessar a approximação de: Não fita ousada a vista do guerreiro as virgens santas que o vêo dos templos *separou* do mundo. (Garrett.) E aos dois irmãos... *separou* finalmente a morte. (Vieira.) || Interromper, fazer cessar por algum tempo: E amontoaram-se as ondas com o subito vendaval tão grossas que *separaram* a contenda. (Fil. Elys.) || Cortar as communicações de: Destruindo as linhas, tinham por fim *separar* as duas povoações. || —, *v. pr.* apartar-se, desaggregar-se, desunir-se: Pela acção do fogo o metal *separou*-se do minerio em que existia formado. || Partir-se, dividir-se: O caminho no sitio de Lavos *separa*-se em dois. || Soltar-se, desapegar-se, despegar-se: Os fios *separaram*-se da ferida. || Retirar o seu concurso do de outrem (falando dos socios de uma empresa, etc.): Os dois commerciantes *separaram*-se e estabeleceram-se á parte. E os dois consocios e parentes *separaram*-se. (R. da Silva.) || Desviar-se retirando o seu apoio: *Separou*-se da politica governamental. || Cessar de viver em commum: O marido *separou*-se da mulher. || (For.) Divorciar-se; obter a separação judicial. || Afastar-se um do outro (falando das pessoas): Aqui se *separaram* os dois irmãos. (Lat. Coelho.) Só por morte é que é possivel *separarmo*-nos. (Castilho.) || Romper os laços que ligam alguma pessoa a outrem ou a algum gremio, a alguma corporação: *Separou*-se do mundo e foi acabar os seus dias n'um claustro. || Distinguir-se, pôr-se á parte. || Distanciar-se, ir viver longe: A mãe *separou*-se do filho para sempre. || Deixar de estar em sessão (falando das assembléas, etc.), levantar a sessão; dissolver-se: As dez da noite *separaram-se* os membros da assembléa. || F. lat. *Separare*.

Separatista (sse-pa-ra-*tis*-ta), *adj.* relativo á separação ou independencia de algum estado ou individuo: As opiniões *separatistas* apparecem reveladas no discurso do academico. (Lat. Coelho.) || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* que tende a separar-se e tornar-se independente de outrem ou de algum gremio; que professa idéas separatistas. || F. r. *Separar*.

Separativo (sse-pa-ra-*ti*-vu), *adj.* que tem o poder ou a virtude de separar. || F. *Separar* + *ivo*.

Separatorio (sse-pa-ra-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que separativo. || —, *s. m.* (chim.) vaso destinado a separar substancias liquidas. || F. *Separar* + *orio*.

Separavel (sse-pa-*rá*-vêl), *adj.* que póde separar-se. || F. *Separar* + *vel*.

Sepia (*ssé*-pi-a), *s. f.* materia negra que se extrai dos choços ou sibas e de que se faz uma especie de tinta muito usada na pintura. || F. lat. *Sepia*.

Seposição (sse-pu-zi-*ssão*), *s. f.* (ant.) empenho; supplica. || F. lat. *Sepositio*.

Septemfluo (ssé-*pten*-flu-u), *adj.* (poet.) que corre por sete fontes. || F. lat. *Septem* + *fluere*.

Septemplice (ssé-*pten*-pli-sse), *adj.* (poet.) setidobrado; que tem sete laminas. || F. lat. *Septemplex*.

Septemvirato (sse-ten-vi-*rá*-tu), *s. m.* tribunal ou assembléa dos septemviros; dignidade do septemviro. || F. lat. *Septemviratus*.

Septemviro (sse-*ten*-vi-ru), *s. m.* (hist. rom.) nome de cada um dos sacerdotes que tinham a seu cargo a fiscalização dos banquetes offerecidos aos deuses bem como dos que se davam em seguida aos jogos publicos. || F. lat. *Septemvir*.

Septenario (ssé-te-*ná*-ri-u), *adj.* que vale sete unidades, que contêm sete unidades. || —, *s. m.* o espaço de sete dias. || Festa, solennidade ou devoção religiosa que dura sete dias: O *septenario* das Dores. || F. lat. *Septenarius.*

Septennal (ssé-te-*nál*), *adj.* que se faz ou succede de sete em sete annos. || F. lat. * *Septennalis.*

Septennato (ssé-te-*ná*-tu), *s. m.* denominação por que se ficou designando o governo instituido em França em 1873 com uma duração de sete annos. || F. lat. *Septennis.*

Septennial (ssé-pte-ni-*ál*), *adj.* que dura um septennio. || F. *Septennio* + *al.*

Septennio (ssé-*pté*-ni-u), *s. m.* espaço ou duração de sete annos. || F. lat. *Septennium.*

Septentrião (sse-ten-tri-*ão*), *s. m.* (poet.) o norte. || F. lat. *Septentrio.*

Septentrional (sse-ten-tri-u-*nál*), *adj.* relativo ao septentrião. || Que habita o septentrião ou o norte: Povos *septentrionaes.* || Que está situado ao norte: America *septentrional.* || —, *s. m.* e *f.* habitante do norte. || F. lat. *Septentrionalis.*

Septicemia (ssé-pti-sse-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) alteração do sangue por infecção putrida. || Febre typhoide com caracter adynamico. || F. gr. *Séptikós,* corrupto + *aima,* sangue.

Septicemico (ssé-pti-*ssé*-mi-ku), *adj.* relativo á septicemia. || F. *Septicemia* + *ico.*

Septico (*ssé*-pti-ku), *adj.* que produz putrefacção. || (Med.) Que produz affecções gangrenosas. || F. gr. *Séptikós,* corrupto.

Septicolle (ssé-pti-*kó*-le), *adj.* (poet.) que tem sete montanhas, montes ou collinas. || F. lat. *Septem* + *collis.*

Septicorde (ssé-pti-*kór*-de), *adj.* (poet.) que tem sete cordas. || F. lat. *Septem* + *corda.*

Septiforme (ssé-ti-*fór*-me), *adj.* que apresenta sete fórmas ou configurações. || F. lat. *Septem* + *forme.*

Septisono (ssé-*pti*-zu-nu), *adj.* (poet.) que tem sete sons. || F. lat. *Septem* + *sonus.*

Septivoco (ssé-*pti*-vu-ku), *adj.* (poet.) que tem sete vozes. || F. lat. *Septem* + *vox.*

Septo (*ssé*-ptu), *s. m.* (anat.) membrana ou divisoria que separa duas cavidades: O *septo* das ventas. || F. lat. *Septum.*

Septometro (ssé-*pté*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento com o auxilio do qual se determina a quantidade de materias organicas que viciam o ar. || F. g. *Séptós,* podre + *metro.*

Septuagenario (ssé-tu-a-je-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem sessenta annos de edade. || F. lat. *Septuagenarius.*

Septuagesima (ssé-tu-a-*jé*-zi-ma), *s. f.* domingo que precede a sexagesima e que é o terceiro antes do primeiro domingo de quaresma. || F. fem. de *Septuagesimo.*

Septuagesimo (ssé-tu-a-*jé*-zi-mu), *adj.* diz-se do numero que se segue na ordem numeral ao sexagesimo nono. || F. lat. *Septuagesimus.*

Septuor (*ssé*-tu-*ór*), *s. m.* (mus.) trecho musical para ser executado por sete vozes ou por sete instrumentos. || F. lat. *Septuor.*

Septuplicar (ssé-tu-pli-*kár*), *v. tr.* multiplicar por sete, tornar sete vezes maior. || —, *v. pr.* tornar-se sete vezes maior. || F. r. *Septuplo.*

Septuplo (*ssé*-tu-plu), *adj.* que é sete vezes maior do que outro, que representa uma quantidade equivalente á sete vezes outra; que vale sete vezes outro. || —, *s. m.* o numero que equivale a sete vezes outro: 21 é *septuplo* de 3. || F. lat. *Septuplus.*

Sepulcral (sse-pul-*král*), *adj.* relativo ou pertencente á sepultura. || Proprio da sepultura. || Que contêm sepulcros: Capella *sepulcral.* || Que serve de ornamento aos sepulcros: Columna *sepulcral.* Estatua *sepulcral.* || (Fig.) Que tem a apparencia da morte, do sepulcro; pallido, sombrio; triste, medonho; que parece ter sahido do sepulcro: Figura *sepulcral.* || Loisa ou pedra *sepulcral,* a campa. || Silencio *sepulcral,* silencio absoluto, completo. || Voz *sepulcral,* voz cava, rouca e quasi imperceptivel, que parece sahir de um tumulo. || F. lat. *Sepulcralis.*

Sepulcrario (sse-pul-*krá*-ri-u), *s. m.* terreno ou logar proprio para enterramentos. || F. *Sepulcro* + *ario.*

Sepulcro (ssé-*pul*-kru), *s. m.* sepultura, tumulo, monumento destinado para a sepultura de um ou de muitos mortos. || (Fig.) O que cobre ou encerra como um tumulo: Aqui sepulto maguas que já foram *sepulcro* de alegrias. (Camões.) || Diz-se em sentido figurado do logar onde morre muita gente. || (Fig.) *Sepulcros* caiados, os hypocritas (em linguagem biblica). || O santo *sepulcro,* aquelle em que Jesus Christo foi sepultado. || F. lat. *Sepulcrum.*

Sepultador (sse-pul-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sepulta. || F. *Sepultar* + *or.*

Sepultadora (sse-pul-ta-*dô*-ra), *adj.* Silpha *sepultadora* (zool.). V. *Silpha.* || F. fem. de *Sepultador.*

Sepultante (sse-pul-*tan*-te), *adj.* que sepulta. || F. *Sepultar* + *ante.*

Sepultar (sse-pul-*tár*), *v. tr.* enterrar, recolher em sepultura; inhumar: E em terra extranha e alheia os ossos para sempre *sepultaram.* (Camões.) || (Fig.) Aterrar, subterrar. || (Fig.) Guardar, recolher, esconder: Queixa que Albuquerque *sepultou* em si. (Fil. Elys.) Sua bocca era sagrada e segredo que cahisse no peito fica *sepultado* n'elle profundamente. (R. da Silva.) || Precipitar em logar que póde occasionar a morte, afundar, afogar: Lançaram mão dos mares para *sepultar* em seus abysmos em menos tempo e maior numero as desgraçadas victimas. (J. A. de Macedo.) || (Fig.) Engolfar, mergulhar, afundar: O pesado vapor do grave somno, que em olvido tranquillo a alma *sepulta,* a dissolver-se lento começava. (Garrett.) || Pôr fim a: Elle (Jesus Christo) *sepultou* eternamente as dores e os ultrajes. (Mont'Alverne.) || —, *v. pr.* enterrar-se, recolher-se em sepultura. || (Fig.) Engolfar-se, afundar-se, mergulhar-se: Quando o sol ia nas vagas *sepultar*-se. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Recolher-se; separar-se do mundo; abrigar-se: *Sepultou*-se n'um claustro para sempre. || *Sepultar*-se em vida, deixar o mundo, retirar-se do trato social, isolar-se, retrahir-se, fugir á convivencia. || F. lat. *Sepultare.*

Sepulto (sse-*pul*-tu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *sepultar.* || F. lat. *Sepultus.*

Sepultura (sse-pul-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sepultar um cadaver. || Cova, logar onde se sepultam os cadaveres. || Jazigo que encerra o cadaver; sepulcro. || (Fig.) Morte, fim da existencia. || (Fig.) Logar onde morre muita gente. || Dar *sepultura* a alguem. V. *Dar.* || Deixar á *sepultura,* olvidar: Mas deixando á *sepultura* o passado, o que eu de presente estimo sobretudo é ver-me restituido á graça de V. S.ª (Vieira.) || Descer á *sepultura,* morrer; ser sepultado. || Levar á *sepultura.* V. *Levar.* || F. lat. *Sepultura.*

Sepulturciro (sse-pul-tu-*rei*-ru), *s. m.* o que enterra por officio; coveiro. || F. *Sepultura* + *eiro.*

Sequaz (sse-ku-*ás*), *adj.* e *s. m.* que segue, que acompanha; partidario. || Membro de um bando ou partido. || Sectario, seguidor: Fazendo entrar ahi pouco a pouco alguns dos seus *sequazes,* teve modo de se apoderar d'ella. (Herc.) O principe d'aquella ilha dado que *sequaz* de Mafamede. (Fil. Elys.) || F. lat. *Sequax.*

Sequeiro (sse-*kei*-ru), *adj.* secco, falto de agua. || —, *s. m.* logar secco; terreno não regado pelas aguas. || Terrenos de *sequeiro,* os que não são de regadio. || F. *Secco* + *eiro.*

Sequela (sse-ku-*é*-la), *s. f.* (pop.) o acto de seguir. || (Burl.) Partido, acompanhamento de pessoas despreziveis; bando: Lá vai com os da sua *sequela.* || Longa serie de coisas. || F. r. lat. *Sequi.*

Sequencia (sse-ku-*en*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de seguir; seguimento. || Continuação, parte de

um objecto que se segue a outra; parte de um escripto começado em outro logar ou em outro livro. ‖Continuação, successão; serie, ordem: Aquella *sequencia* ininterrupta de mareantes. (Lat. Coelho.) Habituado a observar e a predizer a *sequencia* dos phenomenos. (Idem.) ‖ (Liturg.) Trecho lyrico em versos rimados que em algumas missas solennes se reza depois da epistola, em seguida ao tracto ou ás allelujas. ‖ (Jog.) Cartas seguidas de um naipe. ‖F. lat. *Sequentia.*

Sequente (sse-ku-*en*-te), *adj.* que se segue; seguinte. ‖ F. lat. *Sequens.*

Sequer (sse-*kêr*), *adv.* ao menos, pelo menos. ‖ A seu bello prazer, a seu talante. ‖ Nem *sequer*, nem ao menos: Joanninha não era bella talvez, nem galante *sequer* no sentido popular que a palavra tem em portuguez. (Garrett.) ‖ F. *Se*+*quer.*

Sequestração (sse-kes-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sequestrar; estado do que foi sequestrado, sequestro. ‖Isolamento forçado e illegal (falando de pessoas): *Sequestração* de uma pessoa. ‖ Isolamento como medida preventiva de policia sanitaria: O director do hospital mandou proceder á *sequestração* dos variolosos. ‖ *Sequestração* de bens, o acto de os tirar a alguem contra a lei. ‖F. lat. *Sequestratio.*

Sequestrador (sse-kes-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sequestra. ‖ F. *Sequestrar*+*or.*

Sequestrar (sse-kes-*trár*), *v. tr.* tomar (os bens de outrem) e pol-os em sequestro. ‖Encerrar ou enclausurar illegalmente; isolar: Se me descobrisse o mysterio d'aquella mulher, alli *sequestrada* do mundo, e absorvida toda na felicidade de um homem que a esconde com tanta avareza...(Camões.)‖(Fig.) Privar do uso, exercicio ou dominio de. ‖Tirar, apartar á força e ás escondidas; apoderar-se illegalmente de: Poder-se-hia tolerar que tambem *sequestrassem* impunemente os documentos da nação. (Herc.)‖Isolar, pôr á parte, pôr de lado; afastar de elementos perniciosos: É que fixada uma vez a linguagem convinha *sequestrál*-a de todas as influencias exteriores. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Sequestrare.*

Sequestravel (sse-kes-*trá*-vél), *adj.* que se póde sequestrar. ‖ F. *Sequestrar*+*vel.*

Sequestro (sse-ku-*ês*-tru), *s. m.* estado de uma coisa entregue em mãos de terceiro por ordem da justiça ou por convenção das partes; arresto; penhora; deposito. ‖ A coisa sequestrada. ‖ A pessoa em cuja mão se faz o deposito ou sequestro. ‖O acto de sequestrar; o effeito d'esse acto. ‖ Apartamento, isolamento. ‖ Clausura ou retenção illegal. ‖ (Cir.) A parte necrosada que em um osso affectado de necrose se separa da porção não mortificada. ‖ Fazer *sequestro*, fazer arresto por ordem do fisco ou do governo como penalidade ou por divida á fazenda nacional. ‖ Levantar o *sequestro*, tornál-o nullo, pôr os bens sequestrados na mão do antigo possuidor. ‖F. lat. *Sequestrum.*

Sequi (*ssé*-ki), *s. m.* (zool.) ave africana *(indicator major)* da familia dos cuculideos.

Sequidão (sse-ki-*dão*), *s. f.* o mesmo que seccura: A mesma *sequidão* das penedias. (Camões.)‖ F. *Secco*+*idão.*

Sequilho (sse-*ki*-lhu), *s. m.* bolo seceo e farinaceo, bolo que não tem especie. ‖ F. *Secço*+*ilho.*

Sequim (sse-*kin*), *s. m.* moeda de oiro de differentes estados italianos do valor approximado de dois mil réis. ‖ F. ital. *Zecchino.*

Sequinhoso (sse-ki-*nhô*-zu), *adj.* (desus.) seeco, arido. ‖ F. r. *Secco.*

Sequiosamente (sse-ki-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com sede ou seccura; com ardor. ‖ F. *Sequioso*+*mente.*

Sequioso (sse-ki-*ô*-zu), *adj.* avido de agua, sedento, que tem sêde. Renderam-se emfim mas de famintos, de *sequiosos.* (Gonç. Dias.) *Sequioso* viandante. (Garrett.)‖Seeco em extremo, falto de agua: Semelha a terra quando aberta em fendas de noite o orvalho *sequiosa* espera. (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Que tem grande desejo de ver, de praticar, de executar, de cumprir, de satisfazer alguma coisa; avido, extremamente desejoso: Insistiu o provincial derrotado e cada vez mais *sequioso* de devassar um segredo importante. (R. da Silva.) ‖ F. r. *Seceo.*

Sequito (*ssé*-ki-tu), *s. m.* comitiva, cortejo, acompanhamento; reunião de pessoas que acompanham outra ou outras por delicadeza ou por dever official. ‖ Acompanhamento, sequencia: E em roda, ao largo, o *sequito* pomposo de eunuchos. (Gonç. Dias.)‖ (Ant.) Seguimento do inimigo. ‖(Fig.) Amizade, benevolencia, sympathia, popularidade: Grangeou o *sequito* dos povos. ‖ Seguimento. ‖ F. r. lat. *Sequi.*

Ser (*ssêr*), *v. subst.* serve para affirmar no sujeito a existencia de um attributo, para attribuir a alguem ou a alguma coisa uma qualidade, um modo de existir: A vida *é* breve, a arte *é* longa. Os homens *são* mortaes. A historia *é* a mestra da vida. Eu não *sou* culpado da tua ruina, ó Jerusalem. (Mont'Alverne.) [Este é que é o verbo propriamente dicto, porque exprime simplesmente a relação entre o sujeito e o attributo da oração. Todos os outros verbos não são mais do que a fórma que toma este, quando fundido n'uma só palavra com o attributo ou adjectivo, e por isso se chamam n'este caso verbos attributivos ou adjectivos: Assim, *correr* vale por *ser corrente*; *egualar* por *ser egual*, etc. Em algumas linguas, como a nossa, o hespanhol e o italiano, o verbo *estar* tem muitos usos communs com este verbo, por onde alguns o consideram tambem como substantivo; mas, para nos servirmos das palavras de Sotero dos Reis, *ser*, o mesmo que «ser ente», exprime unicamente a affirmação ou a existencia da qualidade na substancia; em quanto *estar*, o mesmo que «ser estante», verbo attributivo em sua origem latina, já é o verbo substantivo combinado com a idéa de estada, attitude, postura, estado, etc. Emprega-se o verbo *ser* quando a qualidade attribuida ao sujeito lhe é inherente e natural ou habitual, e o verbo *estar* no caso contrario; assim, quando um homem nunca gosou saude ou está quasi sempre doente, dizemos que elle *é* doente; se a doença o ataca uma ou outra vez, dizemos referindo-nos a essa occasião, que elle *está* doente.] ‖ É verbo auxiliar conjugando-se com os participios de outros verbos, e n'este caso representa geralmente a voz passiva: Vós *sereis* assaltados de todos os horrores da fome. (Mont'Alverne.) *Era* apenas entrado na adoleseencia. (Lat. Coelho.) ‖ Designa por antonomasia a existencia real e absoluta: Não ha em toda a natureza nada que se chame *ser*, antes é tudo passar, fugir, metamorphosear. (Lat. Coelho.) [É n'este sentido que diz Deus de si na sagrada escriptura: Eu *sou* o que *sou*.] ‖ Designa a existencia sem este caracter absoluto; estar, existir: E a outra sacudiu o seu (facho) sobre as duas cidades, e subito no logar, onde ellas *foram*, estavam dois montões de ruinas. (Herc.) E quando eu *fôr* só na terra. (Gonç. Dias.) Todas as terradas que *eram* no aneoradoiro. (Fil. Elys.)‖Achar-se, encontrar-se em um dado momento, em um dado logar, estar: Tomou um trote e *sendo* sobre a atalaia do Barroso viu que levavam grande deanteira. (Fr. L. de Sousa.) Muito ha que eu devêra *ser* cá, não é assim? (Castilho.) E *fui* na guerra contra o que vibra os raios de Vulcano. (Camões.)‖Emprega-se em absoluto no preterito perfeito para indicar que já não existem restos d'aquillo de que se fala, que está completamente extincto: Aqui *foi* Troia. Os bons tempos que *foram*. (Garrett.) ‖ Exprime a realidade em contraposição á simples mostra, á mera apparencia: As coisas *são* o que *são* e não o que parecem. Um *é* bom, outro parece-o. Os mesmos que podiam *ser* ou parecer partes. (Vieira.)‖Acontecer, succeder, passar: E se isto sueeedeu no paraiso, cá fóra que *será* senão o mesmo? (Vieira.)‖Valer, custar, ter um certo preço: A como *é* este livro? *É* a duas libras. ‖ Causar, produzir, ser motivo de: *Era* um regalo vêl-o. Não *será* gosto o recuar nas eras? (Castilho.) Dó *era* ver tal sujeito prostrado e defuneto

assi. (Gonç. Dias.) || Serve para indicar o ponto ou o momento do tempo, a estação ou quadra ou qualquer periodo ou epoeha: *É* meio dia. *É* uma hora. *Era* sobre a tarde. (Fr. L. de Sousa.) *Era* na estiva quadra; intenso meio dia pedia um respirar. (Castilho.) *Era* o tempo em que os plectros academicos se votaram a reanimar o entlusiasmo patriotieo. (Lat. Coelho.) || Consistir em: A minha desgraça *foi* não acertar a satisfazer e servir V. Ex.ª (Vieira.) || Estar, ficar, tornar-se: *Sou* triste quando em ti penso, que só me falta morrer. (Gonç. Dias.) E as portas, que abre para acolher os seus o musulmano, ao mestre *foram* triumphal entrada na capital do subjugado reino. (Garrett.) || Serve ás vezes para dar energia á phrase a que se junta: Eu *é* que não sou obrigado a fazêl-o. *Era* que os frades de S. Francisco e de S. Domingos faziam procurar por entre os entulhos as reliquias dos mortos para lhes darem sepultura christan. (Herc.) [A respeito d'esta ligação do verbo *ser* com a conj. *que*, veja-se *Que* ¹.] || Não *ser*, não ter existencia, não ter uma qualidade; deixar de existir, deixar de possuir uma qualidade: Isto não *é* conveniente. || *Ser* com, estar ou encontrar-se na companhia de alguem: Quem me déra *ser* com elles! quem me déra deseançar! n'esse pobre cemiterio quem me déra o meu logar! (Gonç. Dias.) || *Ser* com, acompanhar, assistir, proteger: O Senhor *seja* comvosco. Deus *seja* comtigo e te perdôe. (R. da Silva.) || *Ser* com, estar a braços, estar em lucta, investir com: Por estar de aviso que os portuguezes de um dia para outro *seriam* com elles. (Fil. Elys.) || *Ser* com, pertencer ou dizer respeito a; não ser extranho ou alheio a: Não *é* com elle o caso, o negocio, o dicto. || *Ser* contra, atacar, impugnar, offender; ser opposto, ser contrario a: O nome christianissimo quizeste, não para defendêl-o nem guardál-o, mas para *ser* contra elle e derribál-o. (Camões.) Fiar-se muito da prudeneia propria *é* eontra a mesma prudeneia. (P. Man. Bern.) || *Ser* de (empregado impessoalmente), succeder: Aristoteles mal teria a barba russa quando *foi* d'aquelle seu ultimo namoro. (Garrett.) || *Ser* de, pertencer a; ter por dono: Este livro *é* de Antonio. Nas torres e castellos que de seu preito *são*. (Garrett.) || *Ser* de ou *ser* todo de, estar na dependencia de, ser ereatura ou feitura de, ter privança eom: Este homem *é* todo do ministro. || *Ser* de, provir, derivar-se, descender, proceder: Ninguem melhor do que o grande professor sabia que o corpo *era* da terra, a mãe commum. (Th. de Carvalho.) || *Ser* de, ser proprio, ser digno de; convir a: Entender o contrario *será* de filho de Adão e não de filho de Santo Ignacio. (Vieira.) Resposta *foi* esta de principe catholieo. (Heit. Pinto.) || *Ser* de (seguido de um nome de medida ou de peso), ter uma certa medida ou peso: Esta columna *é* de quinze pés de altura. Entre estes (idolos) têem um de barro... o qual *será* de eincoenta passos de comprido. (Bárros.) || *Ser* de (seguido de um substantivo que signifique qualidade), ter uma certa qualidade ou modo de ser: *É* homem de sciencia. *São* coisas de grande valor. || *Ser* de, servir de, prestar para: Mas logo que viu os nossos vir fugindo, não esperou por elles para lhes *ser* de amparo. (Fil. Elys.) || *Ser* para, sentir inelinação, ter aptidão ou geito para, ser destinado a: Este homem não *é* para tantas lidas. || *Ser* para (impessoalmente e com um verbo no infinito), haver razão, motivo para: *É* para lamentar que as coisas se passassem assim. || *Ser* para, servir ou valer para (algum fim); convir, ser util a: Quando os vindoiros d'aqui a muitos seculos quizerem ter a medida do que *foi* para a sciencia a edade em que vivemos, hão de abrir o livro de Humboldt. (Lat. Coelho.) || *Ser* por. V. *Por* ¹. || *Será!*, palavra com que por defereneia assentimos ou fingimos assentir e que equivale a talvez. || *Seja!* (interj. e conj.). V. *Seja*. || *Ser* alguem, ser pessoa importante e de valia, ser gente. || *Ser* de aviso, de opinião ou de parceer que, entender, julgar, reputar: *Sou* de parecer que te deves retirar. || *Ser* do aviso, da opinião, do pareeer de alguem, ter a mesma opinião que alguem. || *Ser* bem, ser acceitavel, ser justo, ser para louvar: Não *era* bem que a innocencia levasse a pena, e a violencia injusta ficasse impunida. (P. Man. Bern.) Agora porêm, que o clogio vem a lume fóra das collecções academicas, *é* bem que o illustremos com algumas notas. (Lat. Coelho.) || *Ser* caso, sueeeder, aeontecer: E quando caso *for* que eu impedido por quem das coisas é ultima linha não for (por *seja*) comvoseo ao prazo instituido, pouea falta vos faz a falta minha. (Camões.) || *Ser* uma consciencia. V. *Consciencia*. || *Ser* de crer, merecer fé, ser crivel: *Era* de crer que, vendo o pae em ferros, de bom grado désse a fortaleza para o libertar. (Herc.) || *Ser* por Deus, ser mercê, favor ou beneficio divino: Ainda *foi* por Deus o elle não ser de vidro. (Castilho.) || *Ser* de dura, ter robustez e vigor, ser capaz de resistir e durar, prometter duração: Antiguidade que conta com os annos, em cada feira vale menos; mas a que accumula merecimentos para eargos tem maior preço e valêra mais se *fôra* de dura. (Arte de Furtar.) || *Ser* de fé, ter todos os caracteres da verdade revelada, dever acceitar-se como dogma; (fig.) mereeer credito, ser coisa de que se não póde duvidar: *É* de fé que Christo se circumcidou. (Vieira.) *É* para nós de fé que o benedictino... em nada concorreu para a coneessão d'este favor. (Lat. Coelho.) || *Ser* gente. V. *Gente*. || *Ser* homem, ser pessoa de boa tempera; possuir grandes qualidades ou aptidões. || *Ser* homem para, ser apto, idoneo, capaz ou conveniente para: Não *é* homem para taes empresas. D. Aleixo de Menezes já não *é* homem para mim ou já não *sou* pupillo para elle. (Castilho.) || *Ser* homem de alguem ou para alguem. V. *Homem*. || *Ser* do jogo, ser regra do jogo. || *Ser* de justiça, de razão, ser eonforme á justiça, á razão. || *Ser* leão entre ovelhas ou entre borregos, alardear valentias eom os fraeos: Que é fraqueza entre ovelhas *ser* leão. (Camões.) Pois lhe pareceu inglorioso *ser* leão entre borregos. (Per. da Cunha.) || *Ser* luxo, ser coisa excusada, dispensavel; superflua, demasiada: Dar-se ao diabo este asneirão *foi* luxo, que elle ia ao fundo pelo proprio peso. (Castilho.) || *Ser* o mesmo, eonservar as mesmas qualidades, os mesmos sentimentos e opiniões; ater-se fiel aos principios anteriormente affirmados. || *Ser* o mesmo ou *ser* a mesma coisa, não se importar que aconteça de um ou de outro modo, ser indifferente, não se lhe dar: Que vá ou que não vá, para mim *é* o mesmo. || *Ser* nada, ser coisa de pouca monta, de escassa valia, frivola, van: Todos os pontos do primor, do credito, da reputação e honra humana, em ehegando este ponto, *são* nada. (Vieira.) || Não *ser* nada a alguem, não ter parenteseo algum com alguem: Elle não me *é* nada. || *Ser* parte, ser motivo, ser eausa e razão determinante: Uma e outra causa *foi* parte para não poder sustentar-se eontra um furioso tempo que a commetteu. (Fr. L. de Sousa.) E não *foi* isso parte para que os não abastasseni a ambos em honras e riquezas. (J. F. Lisboa.) || (For.) *Ser* parte. V. *Parte*. || *Ser* de peso, ter o peso legal: As moedas da virtude de agora não *são* de peso; são cerceadas e têem liga. (Heit. Pinto.) || *Ser* de peso, ter importancia e valimento: Estas razões *são* de peso. || *Ser* o preço, ser o meio de alcançar, ser a condição essencial: Jesus Christo não ignorava que sua morte era necessaria á redempção do genero humano e que seu sangue devia *ser* o preço d'esta redempção. (Mont'Alverne.) || *Ser* presa, ser preado, roubado, arrebatado: Que importa que a arca do testamento *seja* presa dos Philisteus e collocada aos pés da estatua de Dagon...? (Mont'Alverne.) || *Ser* primeiro ou *ser* o primeiro, avantajar-se, antceipar-se, tomar a precedencia: Queria o rei sublime *ser* primeiro, mas não lh'o soffre a regia majestade. (Camões.) || *Ser* razão, ser conforme com a razão, consentaneo á razão: Não *era* razão para que perdesse o meu tempo em esperar, poden-

do-o gastar e empregar melhor em meus estudos. (Gareia de Rezende.) || *Ser* senhor de, dominar, possuir absolutamente, poder dispor de (alguem ou alguma eoisa) a seu talante e arbitrio: Desafios entre particulares nunca são licitos, assim porque são prohibidos, como porque ninguem *é* senhor da vida alheia nem da sua para a pôr em tão evidente perigo. (Arte de Furtar.) || *Ser* senhor em, ser exeellente, avantajar-se em: Aeção tão nobre nos honra, nem tão alta eortezia vi eu jamais pratieada entre os Tupis, e mais *foram* senhores em gentileza. (Gonç. Dias.) || *Ser* senhor de si. V. *Senhor*. || *Ser* servido. V. *Servido*. || *Ser* sobejo, exeeder ao neeessario; ser nimio, demasiado, exeessivo; bastar: Resta-nos apenas no Oriente quanto de terra *era* sobejo para cravar, como heroiea tradição, a baudeira naeional. (Lat. Coelho.) || *Ser* de sobra, ser de mais, ser em demasia, ser superabundante: Onde o que alenta a vida *é* lá de sobra. (Fil. Elys.) Para governar o mundo *são* de sobra medianas faeuldades. (Lat. Coelho.) || *Ser* tempo, chegar o ensejo, o momento de ser opportuno: *Era* tempo de apagar os odios. (Lat. Coelho.) Mas olha com que santa confiança que inda não *era* tempo respondia. (Camões.) || *Ser* tudo um, *ser* tudo a mesma eoisa, expressões com que significamos a presteza eom que dois easos ou sueeessos se seguiram: Pedil-o e tel-o tudo *foi* um. (Castilho.) || *Ser* de ver, mereeer a attenção, ser digno de se ver: *Era* de vel-o sentado a estudar. || Essa *é* boa! exelamação ironiea com que reeebemos uma opinião que nos desagrada: Essa *é* boa! um homem eomo temos muito poueos, um homem de mão cheia! (Garrett.) || Não póde *ser*, phrase de recusa e negativa, de duvida, de inereduliidade: E não me digam no fim: não póde *ser*; pois eu sei eá inventar eoisas d'estas? (Here.) || Que *é* de? V. *Que*³. || Que *é* feito? V. *Feito*. || Por um *és*-não-*és*. V. *Es-não-és*. || Isso *é* dos livros. V. *Livro*. || *Seja* o que *for*, aeonteça o que aeonteeer, venha o que vier. || *Seja* eomo *for*, de qualquer modo que o easo se dê ou se possa explicar: *Seja* eomo *for*, o que é certo é que o livro se vendeu. || *Fosse* eomo *fôsse*, de qualquer modo que o easo se désse, como quer que fosse. || *Seja* qual *for*, sem fazer questão de qualidade ou espeeie da coisa ou pessoa de que se trata; sem individualizar: Dê-me um d'esses livros, *seja* qual *for*. || Por quem *é*, por quem *são*, por quem *és*, por quem *sois*, formula usada para eneareeer um pedido; pela tua, pela vossa vida: Senhores, por quem *são!* já basta, por favor! (Castilho.) || (Flex.) Indie. pres.: sou, és, é, somos, sois (ant. sêdes), são; imperf.: era, eras, etc.; perf.: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram; plq. perf.: fôra, foras, ete.; fut.: for, fores, for, formos, fordes, forem. Condie. pres.: seria, serias, etc. Imperat.: sê, sêde. Ger.: sendo. Part.: sido. || —, *s. m.* o que é; ente; (particularmente) o ente humano: Deus que mede a intensidade da dor e da alegria que cada *ser* eomporta... (Gonç. Dias.) || (Em sentido absoluto) Deus. || Esseneia, natureza. qualidade do que é: Pelo contrario se obedieneia se conserva em seu *ser* e vive e persevera, ellas tambem perseveram, vivem e se eonservam. (Vieira.) || O sentimento, a conseieneia de si mesmo: Não perdi o *ser* de todo, nem sequer ensandeei. (Gonç. Dias.) || Existeneia, naseimento: S. João não reeebeu o *ser* e a vida da Virgem Santissima Senhora Nossa. (Vieira.) || Organismo, esseneia, existeneia: Todo o meu *ser*, a minha vida n'esse momento para ti voaram. (Garrett.) Aquelle pedir sem dó todo o *ser* lhe transtornava. (Gonç. Dias.) || O que eonstitue o caracter, a eondição: O *ser* de pae. || Qualidades physieas ou moraes de uma pessoa: Que *ser* aquelle! || A realidade: O *ser* é preferivel ao pareeer. || Importaneia, existeneia, naseimento: Dar o *ser* a bagatellas e nonadas. || Fórma, figura, estado, modo de existir: Mal repicava a sineta do eampanario, a moira banhando-se tres vezes na ribeira... volvia ao antigo *ser*. (R. da Silva.) || O *Ser* dos *seres*, o *Ser* absoluto, Deus: Lá na etherea mansão o *Ser* dos *seres* nos viu dar este exemplo que envergonha o egoismo dos grandes. (Garrett.) || *Ser* pensante, *ser* intelligente, individuo da especie humana, o homem. || Homem de grande *ser*, homem de importaneia e valimento, de largas posses, de grandes faeuldades. || A seieneia do *ser*, a ontologia. || Não-*ser*, o nada, o anniquilamento, a não existencia: A instantanea passagem do reino de Portugal do não-*ser* á existeneia. (Herc.) || Em *ser* (loe. adv.), na realidade, effeetivamente; sem se ter ainda gasto ou despendido; sem ter tido ainda eonsumo ou extraeção (falando de generos ou artigos commereiaes): Do trigo que me eonsignou, já poueo resta em *ser*. || —, *pl.* todo o existente, tudo quanto existe, todas as creaturas. || F. lat. *Esse* e *Sedere*.

Serafin (sse-ra-*fin*), *s. m.* o mesmo que xerafim.

Serafina (sse-ra-*fi*-na), *s. f.* eerta qualidade de teeido de lan delgada que serve para forros, entretelas, etc.

Serão (sse-*rão*), *s. m.* o trabalho que se faz desde o começo da noite até ao alvoreeer; tarefa, trabalho noeturno. || O trabalho que se faz durante as horas da noite. || Paga ou estipendio eorrespondente a esse trabalho. || Passatempo; diversão noeturna; reunião familiar á noite e em que varias pessoas fazem alguns serviços, outras conversam ou diseutem qualquer assumpto; palestra noeturna; sarau: A qual representava nos *serões* litterarios do presbyterio o papel que a tradição attribue á famosa ama de Molière. (R. da Silva.) || As horas que deeorrem em qualquer lar domestieo desde o anoiteeer até ao deitar: Passei hontem o *serão* a eserever. || Fazer *serão*, seroar. || F. lat. *Serum*.

Seraphicamente (sse-*rá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* de modo seraphico. || F. *Seraphico* + *mente*.

Seraphico (sse-*rá*-fi-ku), *adj.* relativo ou perteneente aos seraphins. || (Fig.) Mystico; beatifico; paradisiaco. || Ordem, instituto ou familia *seraphica*, nome da ordem das religiosas franciseanas: No prineipio do seeulo passado toda Lisboa eorria ao mosteiro de Santa Clara de religiosas da ordem *seraphica*. (R. da Silva.) || Visão *seraphica*, o extasis de S. Franciseo de Assis. || O doutor *seraphieo*, designação dada algumas vezes a S. João Boaventura, por causa do mystieismo dos seus eseriptos. || F. lat. * *Seraphieus*.

Seraphim (sse-ra-*fin*), *s. m.* (theol.) anjo de primeira jerarehia ou do primeiro eôro. || (Fig.) Pessoa de rara formosura: É mesmo um *seraphim*. || F. lat. *Seraphim*.

Serapilheira (sse-ra-pi-*lhei*-ra), *s. f.* panno de estopa grosseira destinado a envolver fardos. || Panno grosseiro eom que na lavagem das casas se enxuga o soalho. || Tecido grosseiro com que as camponezas fabricam seus vestidos. || F. b. lat. *Serapellinæ*.

Serbuno (sser-*bu*-nu), *adj.* Cavallo *serbuno*, o de eôr mais earregada do que a do veado.

Sereia (sse-*rei*-a), *s. f.* (mythol.) monstro fabuloso, metade mulher metade peixe, eujo eanto era tão suave que attrahia os navegantes para os eseolhos do mar da Sieilia onde naufragavam e morriam. || (Fig.) Mulher seductora; mulher cujo canto é suavissimo e melodioso: Canta como uma *sereia*. Deu de mão á formosa pareeirinha tão *sereia* no eanto. (Castilho.) || (Phys.) Instrumento que serve para determinar o numero de vibrações eorrespondentes a cada som. || (Zool.) Genero de reptis muito semelhantes á salamandra. || Voz de *sereia*, voz melodiosa, eneantadora. || F. lat. *Sirena*.

Sereiba (sse-re-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que mangue branco.

Serena (sse-*rê*-na), *s. f.* batedoira de movimento muito sereno que serve para fazer a manteiga. || F. fem. de *Sereno*.

Serenada (sse-re-*ná*-da), *s. f.* (mus.) o mesmo que serenata. || F. r. *Sereno*.

Serenagem (sse-re-*ná*-jan-e), *s. f.* aeto de expor ao ar livre os objeetos miasmatieos. || F. *Sereno* + *agem*.

Serenamente (sse-*rê*-na-*men*-te), *adv.* com serenidade, de modo sereno. || F. *Sereno* + *mente*.

Serenar (sse-re-*nár*), *v. tr.* tornar sereno. || (Fig.) Acalmar, aquietar: O semblante compõe, *serena* os olhos. (Garrett.) || Pacificar; aplacar: Tinham por interesse e por encargo *serenar* a irritação... (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* ficar sereno, voltar ao estado primitivo; acalmar-se; tranquillizar-se, amainar: Até que os mares se soegaram e o tempo *serenou*. (Arte de Furtar.) A agitação, porém não havia *serenado* de todo no paiz. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* as mesmas accepções que o intransitivo: Senti-lhe estrangular um suspiro que lhe vinha á garganta; percebi distinctamente o estremeção que lhe correu o corpo; mas observei que todo se *serenou* depois. (Garrett.) || F. lat. *Serenare*.

Serenata (sse-re-*ná*-ta), *s. f.* concerto vocal ou instrumental que se dá de noite em passeio nocturno ou debaixo das janellas de alguem. || (Mus.) Composição tanto para piano como para harpa ou orchestra, cujo rhythmo, simplicidade, mimo, graça e delicadeza de melodia, lhe dá certa analogia e semelhança com as canções dos trovadores: A *serenata* da opera D. João, de Mozart. A *serenata* de Gounod para piano. || F. hesp. *Serenada*.

Serenidade (sse-re-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sereno; estado de um céo sereno, de um tempo sereno. || (Fig.) Estado tranquillo do espirito; estado de uma alma imperturbavel deante dos perigos ou das paixões; tranquillidade do espirito; estado do que é calmo; disposição do rosto ou dos traços do rosto que revela esta tranquillidade: Não perdeu um momento a *serenidade* de animo. (R. da Silva.) || Estado de doçura, de paz; estado do que se acha isento de perturbações. || F. lat. *Serenitas*.

Serenissimo (sse-re-*ni*-ssi-mu), *adj.* superl. de sereno. || Antigo titulo de honra dos monarchas, e atualmente dos infantes: O *serenissimo* infante D. Affonso. || Titulo de honra da casa de Bragança em Portugal. || F. *Sereno* + *issimo*.

Sereno (sse-*ré*-nu), *adj.* que não tem nuvens, limpo de nevoas, claro, puro e calmo (falando da atmosphera): *Sereno* o ar e os tempos se mostravam sem nuvens, sem receio de perigo. (Camões.) Pela manhan cedo de um dia *sereno* estava D. Diogo em sua morada. (Herc.) || (Fig.) Tranquillo, manso, calmo, socegado: Á beira do Mondego, ainda inchado mas *sereno*, a aragem doidejava descabellando os ramos dos salgueiros. (R. da Silva.) Ella por onde passa o ar e o vento *sereno* faz com brando movimento. (Camões.) De um *sereno* ribeiro. (Garrett.) Na destra mão em tremulos reflexos *serena* luz lhe brilha. (Diniz da Cruz.) || Que indica serenidade, paz e tranquillidade de espirito; calmo, isento de perturbações, de inquietações: Rosto *sereno*, como é sereno o mar em dia de calma, porque dorme o vento. (Garrett.) Sem mais auxilio que o de seu homem e o da sua *serena* coragem n'aquelle acto. (Camillo.) Então caminha *sereno* a depor no cadafalso uma cabeça. (Castilho.) || (Med.) Gotta *serena*, o mesmo que amaurose. || —, *s. m.* vapores que se resolvem em uma chuva fina, sem que a transparencia do ar fique sensivelmente perturbada; humidade fina, penetrante e em pouca abundancia, que cai depois do pôr do sol pela estação calmosa sem que haja nuvens na atmosphera; orvalhada; relento. || F. lat. *Serenus*.

Seresma (sse-*rés*-ma), *s. f.* mulher molle e sem prestimo; paspalhona; velha repugnante e feia: A respeito das *seresmas* das suas tias, temos conversado. (Camillo.) || Coisa molle e nojenta; abantesma.

Serial (sse-ri-*ál*), *adj.* relativo a serie; que está posto em serie. || F. *Serie* + *al*.

Seriamente (*ssé*-ri-a-*men*-te), *adv.* com seriedade; de modo serio. || F. *Serio* + *mente*.

Sericaia (sse-ri-*kái*-a), *s. f.* certa iguaria de Malaca, muito exquisita e de sabor agradavel.

Sericeo (sse-*ri*-ssi-u), *adj.* (poet.) sedoso; assetinado. || F. lat. *Sericeus*.

Sericicola (sse-ri-*ssi*-ku-la), *adj.* relativo á cultura da seda. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa da cultura da seda; pessoa sericicultora. || F. lat. *Sericum* + r. *colere*.

Sericicultor (sse-ri-ssi-kul-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que se occupa da producção da seda, que explora a creação dos bichos de seda. || Que promove ou desenvolve a produeção d'esta industria. || F. lat. *Sericum* + *cultor*.

Sericicultura (ssc-ri-ssi-kul-*tu*-ra), *s. f.* a reunião das operações ou processos relativos á producção da seda; arte do fabrico da seda. || F. lat. *Sericum* + *cultura*.

Sericeo (*ssé*-ri-ku), *adj.* relativo á seda. || F. lat. *Sericus*.

Serie (*ssé*-ri-e), *s. f.* continuação successiva e ordenada de um certo numero de coisas, de objectos ligados por uma relação; sequencia, successão. || Cada uma das divisões de uma sequencia de objectos classificados. || Diz-se das coisas que succedem umas ás outras: No meio d'esta *serie* de visões phantasticas. (R. da Silva.) || Sequencia de pessoas: Aquella *serie* de argonautas. (Lat. Coelho.) || (Math.) Sequencia crescente ou decrescente de termos segundo uma lei definida. || (Hist. nat.) Disposição dos seres pela ordem natural das suas affinidades. || (Chim.) Reunião de corpos organicos e homologos: A *serie* dos carburetos do hydrogenio. || (Naut.) Collecção dos objectos que servem para os signaes maritimos. || (Math.) *Serie* convergente, aquella em que a somma de um certo numero *n* dos seus termos tende para um limite determinado ao passo que *n* se torna cada vez maior. || *Serie* divergente, o contrario da convergente. V. *Divergente*. || *Serie* recorrente. V. *Recorrente*. || F. lat. *Series*.

Seriedade (sse-ri-e-*dá*-de), *s. f.* a qualidade do que é serio. || Modo, ar ou gestos serios; compostura nas maneiras; gravidade. || Sinceridade no trato social; inteireza de caracter; rectidão. || Importancia de um negocio, de um acontecimento: A *seriedade* do caso. || F. lat. *Serietas*.

Serigaita (sse-ri-*ghái*-ta), *s. f.* V. *Sirigaita*.

Serigueiro (sse-ri-*ghei*-ru), *s. m.* o que se occupa em fazer obras de passamaneria; sirgueiro. || F. lat. *Sericarius*.

Serigulha (sse-ri-*ghi*-lha), *s. f.* diz-se de certa especie de lan grosseira e sem pêlo. || F. r. lat. *Serica*.

Seringa (sse-*rin*-gha), *s. f.* pequena bomba portatil que serve para attrahir e repellir o ar ou os liquidos e que se applica principalmente para introduzir os liquidos nas cavidades interiores do corpo, como nas ajudas, elysteres, injecções, etc. || Borrachinha que no entrudo se enche de agua e apertando-se a expelle com força para molhar as pessoas com quem se quer brincar; bisnaga. || (Pop.) Fugir com o rabo á *seringa*. V. *Fugir*. || —, *s. m.* e *f.* (pop.) pessoa exquisita de figura ou de caracter; importuno, resinguciro. || F. gr. *Syrinx*, canna.

Seringação (sse-rin-gha-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de seringar; seringadela. || (Fig. e pop.) Maçada de importuno; estopada; apoquentação. || F. *Seringar* + *ão*.

Seringada (sse-rin-*ghá*-da), *s. f.* jacto do liquido contido na seringa; seringadela. || F. *Seringar* + *ada*.

Seringadela (sse-rin-gha-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que seringação. || F. *Seringar* + *ela*.

Seringar (sse-rin-*ghár*), *v. tr.* introduzir ou injectar em (alguma cavidade) o liquido contido na seringa. || Molhar ou borrifar (alguem) com o liquido injectado da seringa. || (Fig. e pop.) Apoquentar, maçar, importunar. || F. *Seringa* + *ar*.

Seringatorio (sse-rin-gha-*tó*-ri-u), *adj.* relativo á seringa ou ás applicações d'esta. || —, *s. m.* liquido medicamentoso que se injecta na parte propria por meio da seringa. || F. *Seringar* + *orio*.

Seringueira (sse-rin-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das euphorbiaceas *(syphonia elastica)*,

conhecida no Pará e no Amazonas pelo nome de pau seringa e pau moeda, d'onde se extrai a borracha on cautchu. || F. *Seringa* + *eira*.

Serio (*ssé*-ri-u), *adj.* grave, não alegre nem leviano ou frivolo; sisudo; que não se distrai facilmente ou que não está abstracto: Outras mulheres *serias*, compostas e quasi beatas... (R. da Silva.) || Que se applica tenazmente a um assumpto ou que o trata com toda a circumspecção, sensatez e boa fé: Um espirito *serio*. || Que se occupa das suas coisas com todo o methodo, pontualidade e rigor pelo que adquiriu bom nome e reputação: Um commerciante *serio*. || Positivo, real, sincero: Promessa *seria*. || Que convem ás pessoas serias; que denota seriedade, circumspecção, gravidade: Um vestido modesto e *serio*. Uma gravata *seria*. || Que affecta seriedade: Nas coisas mais *serias* acho, descubro o lado em que o sal do epigramma encaixa a geito. (Garrett.) || Importante, cujas consequencias podem ser consideraveis, que demanda cuidado ou attenção, que é digno de toda a consideração: Assumpto *serio* não se anda á caça de vistosas phrases. (Castilho.) || Falar *serio*. V. *Falar*. || Tomar a *serio*, dar importancia a: Não toma nada a *serio*. (Castilho.) || Tomar a *serio*, melindrar-se por alguma coisa que lhe não agrada: Tomou a *serio* os meus gracejos e zangou-se. ||—, *s. m.* gravidade, seriedade. || Sahir do *serio* ou do seu *serio*, folgar, rir, perder por um pouco o ar e caracter de gravidade; (por ext.) fazer excepcionalmente alguma coisa que não está em costume; praticar algum acto extraordinario. || A *serio* (loc. adv.), seriamente, deveras. || —, *adv.* o mesmo que a serio: Costuma falar sempre *serio*. *Serio*, *serio*, já almoçou? (R. da Silva.) || F. lat. *Serius*.

Sermão (sser-*mão*), *s. m.* discurso sobre assumpto religioso que se pronuncia no pulpito para explicar a palavra de Deus ou para excitar á pratica da virtude; predica. || Pratica feita a alguem com um fim exclusivamente moral ou virtuoso. || (Fam.) Arrazoado longo e fastidioso com que se quer convencer alguem. || Censura fastidiosa e importuna. || F. lat. *Sermo*.

Sermonario (sser-mu-*ná*-ri-u), *s. m.* collecção de sermões. || Auctor de sermões. || F. *Sermão* + *ario*.

Seró (sse-*rô*), *s. m.* (Asia) embarcação pequena e a remos.

Seroada (sse-ru-*á*-da), *s. f.* o mesmo que serão; serão prolongado: Ha delicia para alegrar no inverno as *seroadas* como isto...? (Castilho.) || F. r. *Seroar*.

Seroar (sse-ru-*ár*), *v. intr.* fazer serão, trabalhar de noite; fazer lucubrações. || F. *Serão* + *ar*.

Serodio (sse-*rô*-di-u), *adj.* tardio; que vem ou veiu no fim da estação propria, que veiu fóra de tempo: Fructas *serodias*. || Que veiu tarde. || F. lat. *Seretinus*.

Serosa (sse-*rô*-za), *s. f.* (anat.) o mesmo que membrana serosa. V. *Seroso*. || F. fem. de *Seroso*.

Serosidade (ssc-ru-zi-*dá*-dc), *s. f.* qualidade do que é seroso. || (Physiol.) Humor segregado e exhalado habitualmente pelas membranas serosas. || (Pathol.) Humor que se accumula sob a epiderme quando visica pela acção das substancias epispasticas. || (Pop.) A parte mais aquosa dos humores animaes: Sangue cheio de *serosidades*. || F. lat. *Seroso* + *dade*.

Seroso (sse-*rô*-zu), *adj.* (physiol.) que tem os caracteres de serosidade. || Abundante em serosidade: Sangue *seroso*. || Membrana *serosa*, especie de sacco sem abertura constituido por uma membrana que segrega serosidade na sua cavidade interna: O peritoneu, as pleuras, o pericardio, e as synoviaes são membranas *serosas*. || F. r. lat. *Serum*.

Serpão (sscr-*pão*) *s. m.* (bot.) nome de varias plantas da familia das labiadas *(thymus serpillum, thymus chamae.* e *thymus angustifolius)*. [Este ultimo chama-se tambem serpão do monte.] || F. r. lat. *Serpillum*.

Serpe (*ssêr*-pc), *s. f.* (poct.) serpente. || (Fig. e pop.) Mulher velha e muito feia. || *Serpes* de crystal (poet.), diz-se das aguas que correm serpeando. || F. lat. *Serpes*.

Serpeante (sscr-pi-*an*-te), *adj.* que serpeia. || F. *Serpear* + *ante*.

Serpear (sser-pi-*ár*), *v. intr.* mover-se ou andar (falando da serpente ou cobra). || (Fig.) Mover-se tortuosamente como a serpente; ondular; correr dando voltas como a serpente: Como fonte em jorro desatado, *serpeia* pelo valle em cem veias. (Castilho.) || Ser tortuoso ou sinuoso; Um atalho ingreme que *serpeava* pela esquerda. (R. da Silva.) O seio e o rosto da monja estão sulcados por betas escuras que *serpeiam* como as viboras estiradas ao sol. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Serpere*.

Serpejante (sser-pe-*jan*-te), *adj.* que serpeja. || F. *Serpejar* + *ante*.

Serpejar (sser-pe-*jár*), *v. intr.* o mesmo que serpear. || F. *Serpe* + *ejar*.

Serpentante (sser-pen-*tan*-te), *adj.* o mesmo que serpejante. || F. *Serpentar* + *ante*.

Serpentão (sser-pen-*tão*), *s. m.* antigo instrumento musico de sopro, que era o trombone de varas com a parte superior a imitar o corpo e cabeça de serpente. [É ainda usado n'algumas bandas militares.] || F. *Serpente* + *ão*.

Serpentar (sscr-pen-*tár*), *v. intr.* o mesmo que serpear. || F. *Serpente* + *ar*.

Serpentaria (sser-pen-*tá*-ri-a), *s. f.* (bot.) nome de varias plantas da familia das aroideas *(dracunculus vulgaris* e *arum dracunculus)*. [Esta ultima é chamada tambem serpentina jararaca e taioba.] || *Serpentaria* da Virginia, planta americana da familia das aristolochias *(aristolochia serpentaria, a. reticulata)*. || F. lat. *Serpentaria*.

Serpentaridas (sser-pen-*tá*-ri-das), *s. f. pl.* (zool.) diz-se das aves que se nutrem especialmente de serpentes. || F. r. *Serpente*.

Serpentario (sser-pen-*tá*-ri-u), *s. m.* (zool.) ave de rapina pertencente á familia das diurnas *(falco serpentarius)*. || (Astr.) Constellação do hemispherio boreal. || F. *Serpente* + *aria*.

Serpente (sser-*pen*-te), *s. f.* (zool.) nome commum a todos os reptis da ordem dos ophidios. || Cobra. || (Fig. e pop.) Mulher velha e muito feia. || (Fig.) Pessoa perfida e traiçoeira. || Coisa má ou que produz males como a serpente: A *serpente* do odio, do ciume, da calumnia. || A *serpente* infernal, o diabo. || F. lat. *Serpens*.

Serpentear (sser-pen-ti-*ár*), *v. intr.* o mesmo que serpear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Serpente* + *ear*.

Serpentifero (sscr-pen-*ti*-fe-ru), *adj.* (poet.) que gera ou contém serpentes. || F. lat. *Serpentifer*.

Serpentiforme (sscr-pen-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma ou configuração da serpente. || F. lat. *Serpentiformis*.

Serpentigeno (sser-pen-*ti*-je-nu), *adj.* (poet.) gerado por serpentes; oriundo de serpente. || F. lat. *Serpentigena*.

Serpentina (sser-pen-*ti*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que serpentaria. || Castiçal com braços tortuosos em cujas extremidades se põem velas. || Vela de tres ramos e de tres lumes que se accende nos officios do sabbado santo. || (Brazil.) Palanquim com cortinas, cujo leito é de rede. || Antigo canhão. || (Chim.) *Serpentina* do alambique, tubo que desce em espiral desde o capitel do alambique até ao recipiente e que serve para condensar os vapores mantendo-se sempre frio em virtude da agua fria que o rodeia. || F. fem. de *Serpentino*.

Serpentino (sser-pen-*ti*-nu), *adj.* que tem a fórma de serpente; relativo á serpente. || Pedra *serpentina*, marmore com listões tortuosos como o de algumas serpentes. || F. lat. *Serpentinus*.

Serpilho (sscr-*pi*-lhu), *s. m.* (bot.) o mesmo que serpão. || F. lat. *Serpillum*.

Serra (*ssé*-rra), *s. f.* instrumento eortante eomposto de uma lamina de aço dentada por um lado e presa pelas pontas ás extremidades de duas travessas de madeira (testos, testieos ou cabeceiras), as quaes estão seguras uma á outra ao meio por uma haste (alfeizar) parallela á lamina e nas outras extremidades por uma eorda (eairo), tendo esta ao meio um trabelho ou pequeno pau que serve para a toreer ou destorcer a fim de apertar ou alargar a lamina.‖A propria lamina do sobredito instrumento. ‖*Serra* de mão, a serra pequena eom que uma pessoa póde trabalhar só. ‖ *Serra* braçal, a serra grande propria para ser movida por dois serradores. [Ha tambem serras sem dentes que servem para cortar a pedra.]‖*Serra* de agua a que se põe em movimento por engenho hydraulieo.‖Monte ou penedia eom picos ou anfraetuosidades e quebradas; monte, montanha; eordilheira. ‖ (Fig.) Elevação, proemineneia semelhante a monte ou eordilheira: *Serras* de agua no mar. Pela agua levará *serras* de fogo. (Camões.) ‖ (Pop.) Ir á *serra*, fiear corrido, eneavaear com qualquer graeejo. ‖ (Zool.) Peixes da familia dos eseombridas *(pelamys sarda* e *auxis rochei)*. [Este ultimo ehama-se tambem judeu.] ‖ (Zool.) Peixe *serra*, o mesmo que espadarte. ‖ F. lat. *Serra*.

Serrabulho (sse-rra-*bu*-lhu), *s. m.* o mesmo que sarapatel. ‖ F. r. *Sara*.

Serração (sse-rra-*ssão*), *s. f.* aeto ou effeito de serrar (madeiras, pedras, ete.) ‖ A *serração* da velha (pop.), o meio da quaresma. ‖ F. *Serrar* + *ão*.

Serradela[1] (sse-rra-*dé*-la), *s. f.* (bot.) nome de duas plantas da familia das leguminosas a saber: *serradela* estreita *(ornythopus compressus)* e *serradela* larga *(biserrula pelecinus)*. ‖ F. lat. *Serratula*.

Serradela[2] (sse-rra-*dé*-la), *s. f.* aeto de serrar; cada um dos movimentos da serra; eórte dado eom a serra. ‖ F. *Serrar* + *ela*.

Serradiço (sse-rra-*di*-ssu), *adj.* diz-se da madeira que já se aelia aparada e serrada para se poder pôr á venda. ‖ F. *Serrar* + *iço*.

Serrador (sse-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que serra. ‖ F. *Serrar* + *or*.

Serradura (sse-rra-*du*-ra), *s. f.* aeção ou effeito de serrar. ‖ O pó ou as partieulas que eaem da madeira quando se serra e que se approveitam para varios usos, taes como o de serem espalhadas no solo eom o fim de absorver a humidade, o de eneherem os vazios dos caixotes que eontenham vidros destinados a transporte, ete. ‖ F. *Serrar* + *ura*.

Serrafaçar (sse-rra-fa-*ssár*), *v. intr.* o mesmo que sarrafaçar. ‖ F. lat. *Scarificare*.

Serra-fila (*ssé*-rra-*fi*-la), *s. m.* (milit.) V. *Fila*. ‖ F. fr. *Serre-file*.

Serragem (sse-*rrá*-jan-e). *s. f.* aeção ou effeito de serrar; serradura. ‖ Madeira de *serragem*, a que está refendida em peça grossa por serragens feitas ao eomprido, como os barrotes, as asnas, etc. ‖ F. lat. *Serrago*.

Serralha (sse-*rrá*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das eompaetas *(sonchus laevis)*.‖*Serralha* brava, *(sonchus oleraceus)*; *serralha* preta *(sonchus asper)*, *serralha* branea *(sonchus ciliatus)*, plantas da mesma familia. ‖ F. lat. *Serratula*.

Serralhar (sse-rra-*lhár*), *v. tr.* lavrar á maneira dos serralheiros. ‖ —, *v. intr.* fazer estrepito ou barulho como os serralheiros. ‖ F. *Serra* + *alhar*.

Serralheiro (sse-rra-*lhei*-ru), *s. m.* ferreiro; o que trabalha em obras de ferro, eomo arados, fechaduras, ehaves, etc. ‖ F. r. *Serrar*.

Serralheria (sse-rra-lhe-*ri*-a), *s. f.* offieina de serralheiro; fabriea em que se preparam objeetos de serralheiro. ‖ F. r. *Serrar*.

Serralhinha (sse-rra-*lhi*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(sonchus oleratius minor)*. ‖ F. *Serralha* + *inha*.

Serralho (sse-*rrá*-lhu), *s. m.* palacio do imperador, dos principes ou dos dignitarios do Estado mabometanos. ‖ Harem.‖(Fig.) Lupanar, prostibulo; casa de devassidão, aleoice. ‖ F. pers. *Serai*

Serrana (sse-*rrá*-na), *s. f.* eamponeza; mulher que habita nas serras ou nos mattos; mulher rustiea. ‖ F. fem. de *Serrano*.

Serranla (sse-rra-*ni*-a), *s. f.* eordilheira ou agglomeração de serras. ‖ *Serranias* do mar, o eneapellamento das vagas que faz com que pareçam uma eordilheira de serras. ‖ F. r. *Serrano*.

Serranice (sse-rra-*ni*-sse), *s. f.* modos e eostumes dos serranos. ‖ F. *Serrano* + *ice*.

Serrano (sse-*rrá*-nu), *adj.* e *s. m.* que habita em serras ou montes; natural das serras ou brenhas; montanhez: Os magotes de *serranos* fundiram-se n'uma só turma. (Here.) ‖ F. *Serra* + *ano*.

Serrão (sse-*rrão*), *adj.* o mesmo que serrano. ‖ F. *Serra* + *ão*.

Serrar (sse-*rrár*), *v. tr.* eortar, dividir ou separar eom o auxilio da serra ou do serrote: *Serrar* madeiras. *Serrar* uma perna. ‖ F. lat. *Serrare*.

Serraria (sse-rra-*ri*-a), *s. f.* (teehn.) armação feita de esteios, travessas e outras peças, sobre que assenta a trave ou pau lavrado que se quer serrar ou abrir em taboas, ete., eom o auxilio das serras braçaes. ‖ F. *Serra* + *aria*.

Serratil (sse-*rrá*-til), *adj.* disposto em fórma de serra.‖(Med.) Pulso *serratil*, diz-se do pulso quando, applieados os dedos sobre uma eerta extensão da arteria, se sentem pulsações em differentes pontos ao mesmo tempo. ‖ Corpo *serratil*, o que termina por eineo superfieies, tres das quaes são parallelogrammos e as oppostas triangulos parallelos, eguaes e semelhantes. ‖ F. lat. * *Serratilis*.

Serrazina (sse-rra-*zi*-na), *s. f.* (pop.) importunação; palavreado do que pede muito e constantemente; lamentação enfadonha. ‖ —, *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa importuna, que insta e insiste no mesmo assumpto eonstantemente; pessoa de genio maçador, resingueiro. ‖ F. r. *Serra*.

Serrazinar (sse-rra-zi-*nár*), *v. intr.* canstiear, ineommodar os outros com pedidos ou insistindo na mesma coisa; estar constantemente a fallar no mesmo assumpto. ‖ F. *Serrazina* + *ar*.

Serreado (sse-rri-*á*-du), *adj.* que tem a fórma de serra; que tem dentes imbrieados á semelhança de uma serra. ‖ F. *Serrear* + *ado*.

Serrear (sse-rri-*ár*), *v. tr.* dar a (algum objeeto) fórma ou eonfiguração de serra; fazer em (algum objeeto) dentes imbrieados á semelhança dos de uma serra ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Serra* + *ear*.

Serreo (*ssé*-rri-u), *adj.* relativo á serra.‖ Que tem a figura de uma serra. ‖ F. r. *Serra*.

Serridenteo (ssé-rri-*den*-ti-u), *adj.* o mesmo que serreado. ‖ F. *Serra* + r. *dente*.

Serril (sse-*rril*), *adj.* relativo á serra. ‖ Montanhez, rustieo, agreste. ‖ F. *Serra* + *il*.

Serrilha (sse-*rri*-lha), *s. f.* lavor feito em fórma de bieos de serra e que serve para adornos. ‖ Lavrado na eireumferencia das moedas para não serem eereeadas. ‖ Barbella de ferro com pontas agudas que serve para domar ou para soffrear as eavalgaduras. ‖ Moeda hespanhola de prata que eorre nos Açores eom o valor de 240 réis e eorresponde a 190 réis fortes. ‖ F. *Serra* + *ilha*.

Serrilhado (sse-rri-*lhá*-du), *adj.* que tem serrilha. ‖ F. *Serrilha* + *ado*.

Serrilhar (sse-rri-*lhár*), *v. tr.* abrir ou lavrar serrilha em. ‖ —, *v. intr.* (hipp.) puxar pelas duas redeas deseneontradamente ao eavallo quando este toma o freio nos dentes. ‖ F. *Serrilha* + *ar*.

Serrino (sse-*rri*-nu), *adj.* o mesmo que serratil. ‖ F. *Serra* + *ino*.

Serrote (sse-*rró*-te), *s. m.* lamina semelhante á da serra, ordinariamente mais larga n'uma das extremidades pela qual se artieula eom um eabo. [Serve nas artes e na eirurgia para serrar madeira, ossos, ete.] ‖ F. *Serra* + *ote*.

Serseli (sser-sse-*li*), *s. f.* (bot.) o mesmo que barba de bode. ‖ A eseoreioneira. ‖ F. lat. *Seselis*.

Sertan (sser-*tan*), *s. f.* frigideira ou torradeira larga e de pouco fundo, de barro ou de ferro, que

serve para frigir peixe, ovos, etc. e nos Açores para cozer o bolo de milho. || F. lat. *Sartago.*

Sertanejo (sser-ta-*nê*-ju), *adj.* que vive no sertão; que habita nos mattos e longe da costa; que se produz no sertão. || Proprio de sertão, sito no sertão: Emporio e mercado natural das terras *sertanejas* que demoram ao norte e oriente do Sado. (Herc.) ||—, *s. m.* o que vive no sertão: Costumes dos *sertanejos*. || F. *Sertão* + *ejo.*

Sertão (sser-*tão*), *s. m.* o ponto ou sitio mais afastado dos terrenos cultos; matto longe da costa. || F. r. lat. *Desertus.*

Sertum (sser-*tun*), *s. m.* (Beira) collete de mulher. || F. lat. *Sartus.*

Serubuna (sse-ru-*bu*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que mangue amarello.

Serutinga (sse-ru-*tin*-gha), *s. f.* o mesmo que serubuna.

Serva (*ssér*-va), *s. f.* mulher que vive no estado de servidão. || Escrava. || (Por ext.) Creada. || *Serva* de Deus, mulher que se entrega frequentemente a exercicios religiosos; freira. || F. fem. de *Servo.*

Servente (sser-*ven*-te), *adj.* e *s. m.* que serve; que ajuda outra pessoa em quaesquer trabalhos; servo, creado. || *Servente* de pedreiro, trabalhador ou jornaleiro que quando o pedreiro trabalha o ajuda, approximando-lhe os objectos necessarios ou fazendo alguns serviços secundarios. || (Maçon.) Irmão *servente*, categoria inferior na maçonaria e correspondente á de qualquer creado. || (Milit.) Soldado *servente*, o soldado de artilheria encarregado do serviço das peças ou das manobras relativas ao fogo por peças, etc. || F. *Servir* + *ente.*

Serventia (sser-ven-*ti*-a), *s. f.* prestimo, uso, utilidade, applicação, emprego. || Passagem, abertura de porta, rua, corredor; escada; passadiço: Estava uma porta fechada de pedra e barro, como que se fecbára por não haver tantas *serventias*. (Barros.) Uma rua larga que era das principaes *serventias*. (Idem.) || O serviço em algum emprego feito pessoalmente por outro; serviço n'um officio em substituição do proprietario. || Servidão. || Escravidão. || Dar *serventia*, servir de passagem: Este quarto dá *serventia* para o outro. || Dar *serventia* a pedreiro, exercer o mester de servente de pedreiro. || F. *Servente* + *ia.*

Serventuario (sser-ven-tu-*á*-ri-u), *s. m.* o que serve n'um officio, emprego ou mester em vez do proprietario. || F. r. *Servente.*

Serviçal (sser-vi-*ssál*), *adj.* que gosta de prestar serviços; que faz serviços, que serve outrem desinteressadamente; prestadio; que se não cança de prestar serviços, obsequiador: Pois que outro empenho o meu? sempre fui *serviçal*. (Castilho.) || Proprio de creado ou de individuo que serve por soldada. || —, *s. m.* o que serve por soldada, creado de servir. || F. *Serviço* + *al.*

Serviçalmente (sser-vi-*ssál-men*-te), *adv.* de modo serviçal; de modo obsequiador; com serviços. || F. *Serviçal* + *mente.*

Servicial (sser-vi-ssi-*ál*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que serviçal. || F. lat. * *Servitialis.*

Serviço (sser-*vi*-ssu), *s. m.* acção ou effeito de servir. || Estado de uma pessoa que serve outrem, estado do domestico. || Funcções, exercicio, trabalho do que serve. || Duração d'este trabalho. || Funcção, desempenho de qualquer emprego ou commissão: Quaes foram teus feitos no *serviço* da patria, da religião e do rei? (Herc.) || Estado militar, desempenho das funcções militares: Tem oito annos de *serviço* na fileira. || Funcções especiaes na guerra ou na marinha: *Serviço* de infanteria, de cavallaria. || Uso, utilidade ou prestimo que se tira de certas coisas, proveito. || Bons officios, acto ou acção util aos interesses de alguem; favor, obsequio: Julgais fazer um grande *serviço* a Deus. (Mont'Alverne.) Pede um *serviço* custoso, mas emfim muitissimo preciso. (Castilho.) || Facto de que depende o bem-estar de muitas pessoas: A descoberta da vaccina foi um grande *serviço* feito á humanidade. || Serventia, passagem, passadiço: Escada para *serviço* dos creados. || (Liturg.) Celebração solenne das cerimonias religiosas e orações que se fazem n'um templo; celebração do officio divino. || Collecção de peças da baixella destinadas a apparecerem juntas na mesa; os pratos e talheres que servem para as diversas refeições: *Serviço* de loiça da India. Um *serviço* de chá. || (Ant.) Tributo, donativo do vassallo. || Vaso onde se despejam os excrementos. || O ultimo dos parceiros que serve a pella (no jogo da pella). || *Serviço* domestico, o que é prestado temporariamente a qualquer individuo por outro que com elle convive, mediante certa retribuição. (Cod. civ., art. 1370.º) || *Serviço* effectivo (milit.), o serviço militar feito na fileira. || *Serviço* militar, aquelle a que são obrigados pela lei os mancebos no exercito. || *Serviço* obrigatorio, o serviço militar a que são obrigados todos os mancebos durante um numero fixo de annos. || *Serviço* publico. V. *Publico.* || *Serviço* da reserva (milit.), o que se cumpre estando na reserva. || *Serviço* salariado, o que presta qualquer individuo a outro, dia por dia, hora por hora, mediante certa retribuição relativa a cada hora, que se chama salario. (Cod. civ., art. 1391.º) || Bons *serviços*, acto favoravel a alguem. || Mau *serviço*, acto desfavoravel aos interesses de alguem, prejuizo, damno. || Pessoa do *serviço* de alguem, o creado ou a creada de servir, serviçal: Succedeu então que um homem do *serviço* de D. Antonio acutilasse na padaria um vereador. (Camillo.) || Estar de *serviço*, fazer o serviço que lhe compete, estar de piquete. || Estar ao *serviço* de alguem, ser creado ou domestico de alguem. || F. lat. *Servitium.*

Servidão (sser-vi-*dão*), *s. f.* estado ou condição do servo, do escravo. || Especie de escravidão estabelecida pelo feudalismo, na qual o servo gosava de certa liberdade e de uma parte dos fructos da propriedade, se bem que de modo muito limitado. V. *Servo.* || (Fig.) Perda da independencia nacional; perda da independencia ou da liberdade politica. || Escravidão, captiveiro, sujeição, dependencia. || (Jurid.) Encargo imposto em qualquer predio para proveito ou serviço de outro predio pertencente a dono differente. [O predio sujeito á servidão diz-se serviente, e o que d'ella se utiliza dominante. As servidões podem ser continuas ou descontinuas, apparentes ou não apparentes; continuas são aquellas cujo uso é ou póde ser incessante independentemente de facto do homem; descontinuas são as que dependem de facto do homem; apparentes são as que se revelam por obras ou signaes exteriores; não apparentes são as que não apresentam indicio algum exterior. (Cod. civ., art. 2270.º)] || *Servidão* rustica, a que prestam os predios como campos, granjas, etc. || *Servidão* urbana, a que prestam as herdades ou predios urbanos. || F. r. *Servir.*

Servidiço (sser-vi-*di*-ssu), *adj.* usado, que serviu já muitas vezes, sediço, gasto. || F. r. *Servir.*

Servido (sser-*vi*-du), *adj.* que tem uso; gasto pelo serviço: Casaco *servido*. || De que já alguem se serviu e aproveitou; usado; em segunda mão: Comprei uns livros já *servidos*. || Mesa *servida* de iguarias, provida d'ellas, que as tem. || Ser *servido*, dignar-se; querer; haver por bem, comprazer-se: Foi *servido* Sua Magestade que eu tambem desse o meu voto. (Vieira.) Que Deus seja *servido* levar a salvamento. (Idem.) Até que o Senhor foi *servido* que não ficasse em silencio obra tão heroica. (Fr. L. de Sousa.) || É *servido?* pergunta de quem offerece, muito usada para tornar mais delicado o offerecimento. || F. *Servir* + *ido.*

Servidor (sser-vi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que serve a outrem; servo, domestico, creado, servente: Anda de teu amo a sabor, se queres ser bom *servidor*. (Prov.) || F. *Serv.r* + *or.*

Serviente (sser-vi-*en*-te), *adj.* (jur.) diz-se do predio sujeito á servidão. || F. lat. *Serviens.*

Servil (sser-*vil*), *adj.* relativo á condição do servo ou escravo; sujeito a esta condição ou estado:

Que se pague o suor da *servil* gente. (Camões.) || Que diz respeito ou pertence ao estado de servidor. || Baixo, ignobil, vil, indigno: Cançados os mouros de tão *servil* paciencia, começaram a publicar queixas. (J. Fr. d'Andrade.) Individuo *servil*. Leis *servis*. || (Litterat.) Que segue estrictamente o original ou o modelo: Traducção *servil*. Copia *servil*. Traductor *servil*. || F. lat. *Servilis*.

Servilha (sser-*vi*-lha), *s. f.* embarcação sardinheira. || (Ant.) Sapato de coiro. || F. r. *Servir*.

Servilheiro (sser-vi-*lhei*-ru), *s. m.* o que pesca a sardinha em servilha; sardinheiro. || F. *Servilha* + *eiro*.

Servilheta (sser-vi-*lhê*-ta), *s. f.* ereada de servir em casa ou de porta a fóra: Boleava-se n'um quebrar de quadris de reles *servilheta*. (Camillo.) || F. r. *Servil*.

Servilheteiro (sser-vi-lhe-*tei*-ru), *s. m.* (desus.) o que corteja as servilhetas, o que conversa amiudadas vezes com ellas. || F. *Servilheta* + *eiro*.

Servilismo (sser-vi-*lis*-mu), *s. m.* systema, espirito de servidão. || Falta de dignidade, baixeza ante aquelles de quem se depende, gosto de se curvar ao despotismo de outrem; qualquer manifestação de um individuo servil. || Plagio, imitação servil. || F. *Servil* + *ismo*.

Servilmente (sser-*vil-men*-te), *adv.* com espirito servil; com servilismo; de modo ignobil, baixo e sabujo; sem brio nem dignidade. || De modo estrictamente exacto: Copiam *servilmente* os poetas antigos. || F. *Servil* + *mente*.

Serviola (sser-vi-*ó*-la), *s. f.* (naut.) turco. || Pau roliço movel que se colloca horizontalmente no bordo do navio para enrolar um cabo diminuindo-lhe o attrito. || F. hesp. *Serviola*.

Servir (sser-*vir*), *v. intr.* ser escravo ou servidor, viver na condição de escravo; ser dependente ou subdito. || Prestar serviços a alguem como creado ou domestico. || Fazer o officio de creado: Elle *serve* á mesa. || Prestar serviços como dependente de outrem: A vosso pae *servi* com lealdade. (Herc.) || Prestar certa ordem de serviços, obedecer, estar dependente, ohrar no interesse de alguem: Mandou dizer a el-rei D. Manuel, que elles queriam abraçar a religião christan, e *servirem* a todos os christãos. (Fil. Elys.) || Prestar serviços militares: Mandou provisão em que havia por serviço d'el-rei que Manuel de Lacerda *servisse* por capitão. (Barros.) *Serviu* alguns annos nas guerras de Italia. (J. Fr. d'Andrade.) || Desempenhar quaesquer funcções: Fóra tomar assento n'aquella assembléa, onde *servira* com assiduidade e intelreza. (Lat. Coelho.) || Prestar serviços de qualquer natureza: O sabio prussiano *serviu* com a infatigavel actividade do seu espirito privilegiado a quasi toda a sciencia humana. (Idem.) *Servir* a doidos que presta? digo á vadiice adeus. (Castilho.) || Ser util ou prestavel: O meu desejo é *servir*-vos como mereceis. (Garrett.) || Satisfazer, agradar: Haja n'esta edade de estudar uma lingua para *servir* e sem fructo a gostos extrangeiros. (Vieira.) || Favorecer, ser de feição, ser favoravel: Escreveu a estes capitães... que, logo como o tempo lhe *servisse*, seria com elles. (Barros.) || Aproveitar, ser util; convir, importar: E de que *serviria* ao impio, n'este momento solemne, chamar em seu soccorro as maximas horrendas de uma philosophia insensata? (Mont'Alverne.) || Convir, ser proprio; vir a proposito: Para maior felicidade minha *serviu* muito ter já d'antes Damião de Goes tirado com muita industria... o que me deixou escripto. (Fil. Elys.) || (Com a prep. *para* ou *de*) Ter prestimo ou serventia, ser apto ou proprio para: As bichas dos actuaes medicos e cirurgiões que *servem* para tudo. (J. A. de Macedo.) A memoria *serve* de conhecer as coisas. (P. Man. Bern.) || (Com a prep. *de*) Fazer o officio ou as vezes de; substituir, valer: Emquanto a lua... *servia* de lampada ao festim. (Lat. Coelho.) Estas regras escriptas por mão alheia... quero que *sirvam* a v. m.cê de certidão de que ainda sou vivo. (Vieira.) *Servi*-me de cabeceira, marmoreos degraus do altar. (Castilho.) Manuel Falcão que *servia* de alcaide-mór. (Barros.) || Causar: *Servir* de damno, de proveito, de alegria, de tormento. || Agradar; coadunar-se: Estas luctas *servem*-me. || Ajustar-se ao corpo ou a alguma parte do corpo: O casaco não me *serve*. || (For.) Dar servidão ou serventia; ser objecto de servidão. || (Jog. de cartas) Ir ao naipe do parceiro; ter carta do naipe jogado. || *Servir* a Deus, cumprir com todos os seus deveres religiosos: Olhemos solidamente, e não por apprehensões do vulgo, para o que verdadeiramente é fé e religião e *servir* a Deus. (Vieira.) || *Servir* de estcio, de escudo, de muro, etc., proteger, fortalecer, tornar firme ou seguro: Morrer nos hospitaes, em pobres leitos, os que ao rei e á lei *servem* de muro! (Camões.) || *Servir* de espelho, de exemplo, de modelo, de mestre, de lição, ser imitado ou digno de ser imitado; inspirar a prevenção de um mal futuro: Que póde o seu odio *servir* de exemplo ao nosso amor. (Vieira.) *Sirva*-nos a todos de exemplo uma vida tão bem estreada na seiencia. (Th. de Carvalho.) A Hespanha continuou a *servir*-nos de mestra e de modelo. (R. da Silva.) || *Servir* de lição, servir de escarmento ou de correcção. || Pôr alguem a *servir*, dar-lhe a occupação de ereado ou serviçal em casa de alguem. || Pôr a *servir* (falando de roupas), fazêl-as andar a uso; trazêl-as a uso: Já poz o casaco a *servir*. || Ventos de *servir*, ventos de feição, ventos favoraveis: Vão atravessando com ventos de *servir* a campina de aguas. (Fil. Elys.) || —, *v. tr.* estar ao serviço de; ser o servidor, o creado, o domestico de; prestar serviços (como domestico ou creado) a: Soube eu pelo rapaz que o *serve*, e que é sua copia, quem era, e que soffria a mais completa inopia. (Castilho.) || Prestar quaesquer serviços a; estar ás ordens de: Que perdidas as esperanças de revinda, lhe foi forçoso *servir* um principe mahometano. (Fil. Elys.) Foi a unica mão que se extendeu para me alevantar da miseria; beijei-a com lagrimas, e hei de *servil*-o e ajudál-o até o ultimo dia de sua vida. (Garrett.) || Receber, acolher; prover de agasalho ou de quaesquer comidas e bebidas: Do duque são com festa agasalhados, e das damas *servidos* e amimados. (Camões.) || Cuidar de (como o faria um domestico): Ella *servia* os doentes e os pobres. || Ministrar, dar, offerecer, fornecer (principalmente comida ou bebida): O creado *serviu*-lhe um copo de agua. *Serviu*-lhe um prato de arroz doce. || Pôr sobre a mesa (uma refeição): Elle *serviu* o jantar, a ceia. || Cumprir com; seguir: Elle *serve* os preceitos da sua religião. || Ser prestavel ou util a, favorecer, ajudar, auxiliar, fazer bons officios a: Elle gosta de *servir* os amigos. || Promover com o seu auxilio; concorrer para. || Consagrar-se ao serviço de: *Servir* a patria. *Servir* o rei. || Prestar serviços a (no desempenho de emprego ou commissão): Elle *serviu* o seu paiz na magistratura, no exercito. || Desempenhar, exercer: *Servir* um cargo importante. || *Servir* o inimigo de frechadas, de tiros, etc., disparál-os contra elle: Emtanto assomam 100 besteiros adargados, com alguns mais de cavallo, e começam a *servir* os nossos de settadas. (Fil. Elys.) || *Servir* a mercê ou o beneficio feito, fazer boas obras a quem devemos o beneficio ou o favor. || *Servir* o padre ou celebrante á missa, ajudál-o á missa. || *Servir* o rei. V. *Rei*. || Para o *servir*, formula de delicadeza e que é uma resposta em geral affirmativa ou corroborante: Chama-se José? Sim senhor, para o *servir*. || —, *v. pr.* (com infinito precedido ou não da prep. *de*) condescender, querer, haver por bem, ser servido, dignar-se: *Sirva*-se V. S.ª de me mandar dizer como tem passado com o medicamento. (Vieira.) Vossa Magestade se *sirva* de mandar tomar... uma resolução ultima. (Idem.) Espero que Vossa Alteza se *sirva* responder-me. (Idem.) || Utilizar-se, usar, aproveitar-se: Nas sete portas por que se a cidade *serve*. (Barros.) Sendo em um mesmo tempo liberal e avarento, *servindo*-se com artificio de vicios e vir-

tudes. (J. Fr. d'Andrade.) || Tomar ou acceitar (comida ou bebida): Quer *servir*-se d'este assado? || Usar, empregar, praticar: Protesto que todas as expressões de que fui obrigado a *servir*-me são puramente poeticas. (Garrett.) || *Servir*-se de alguem, aproveitar o seu prestimo: Se Sua Alteza ou no reino ou nas conquistas se quer *servir* de mim... (Vieira.) || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Servire*.

Servo (*sêr*-vu), *adj.* que não tem liberdade propria ou que não pertence a si mesmo; cuja pessoa e bens dependem de um senhor. || (Fig.) Que não tem a livre disposição da sua vontade, dos seus pensamentos, dos seus actos. || Que desempenha o mester de creado; servidor, serviçal, domestico; que tem a condição de escravo. || —, *s. m.* (dir. feudal) pessoa serva que não tem a livre disposição da sua personalidade e bens; pessoa adscripta á gleba e dependente de um senhor: O *servo* podia casar com uma serva do mesmo senhor ou com a de outro. (Herc.) [O servo era uma especie de escravo immovel ou permanente, dependente da terra em que nascêra, e que seguia a sorte d'esta, quer ella fosse por herança transmittida a outrem, quer fosse vendida. As classes servas foram completamente abolidas pela revolução franceza de 1789. V. *Escravo*.] || (Fig.) Serviçal, domestico, creado; servente; escravo. || F. lat. *Servus*.

Serzideira (sser-zi-*dei*-ra), *s. f.* mulher que sirze. || (Naut.) Cabo preso a cada uma das testas da gavea, cujos chicotes passam por moitões cosidos na verga. || F. fem. de *Serzidor*.

Serzidor (sser-zi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sirze. || F. *Serzir* + *or*.

Serzidura (sser-zi-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de serzir; o trabalho de serzir. || A costura feita no panno serzido. || F. *Serzir* + *ura*.

Serzir (sser-*zir*), *v. tr.* coser com subtileza, unir de modo que se não percebam as costuras. || (Fig.) Unir, reunir, juntar, entresachar, intercalar: A arte historica consistia em *serzir* algumas lendas e narrativas. (Herc.) || (Flex.) V. *Aggredir*. || F. r. lat. *Serere*.

Sesamo (*sé*-za-mu), *s. m.* (bot.) o gergelim. || F. lat. *Sesamum*.

Sesamoidéo (sse-za-mói-*dé*-u), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se de uns ossos arredondados e pequenos, cuja organização fibrosa é analoga á da rotula e que se desenvolvem junto das articulações ou na espessura dos tendões. || Diz-se particularmente de um ossinho que no casco do cavallo fica atraz do osso do pé. || F. *Sesamo* + gr. *eidos*, fórma.

Sesell (ssé-ze-*li*), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(seseli tortuosum)* chamada tambem *seseli* de Marselha e cujas sementes têem a grossura das do aniz. || F. lat. *Seselis*.

Sesgo (*sês*-ghu), *adj.* torcido, obliquo, serpeante. || (Taurom.) Sorte a *sesgo* ou de *sesgo*, sorte em que o toireiro caminha de lado para o boi quando este corre, e ao encontrar-se com elle quarteia-se e mette-lhe as bandarilhas. || F. hesp. *Sesgo*.

Sesma (*sês*-ma), *s. f.* (ant.) a sexta parte de qualquer coisa. || F. lat. * *Sextimus*.

Sesmar (sses-*már*), *v. tr.* (ant.) partir, demarcar, dividir (as terras) em sesmarias. || —, *v. intr.* retirar-se desconfiado. || F. *Sesma* + *ar*.

Sesmaria (sses-ma-*ri*-a), *s. f.* terra, casal ou pardieiro que se acha inculto ou abandonado. || (Brazil.) Terra inculta ou maninha. || Alcançar *sesmaria*, alcançar terra para a cultivar por sua conta. || Dar *sesmaria* a alguem, permittir que alguem cultive uma sesmaria por sua conta. || F. *Sesmar* + *ia*.

Sesmeiro (sses-*mei*-ru), *s. m.* o que tem a seu cargo as sesmarias, o que as distribue. || F. *Sesma* + *eiro*.

Sesmo (*ssês*-mu), *s. m.* logar onde ha sesmarias. || A parte que foi sesmada em favor de alguem e limitada na sesmaria. || F. r. *Sesma*.

Sesqui... (*sses*-ki), *pref.* latino que se antepõe a differentes termos scientificos com a significação de um e meio.

Sesquialtera (sses-ki-*ál*-te-ra), *s. f.* (mus.) grupo de seis figuras, marcadas superiormente com o algarismo 6 por baixo de uma curva, as quaes se contam ou tocam ao mesmo tempo em que se deveriam cantar ou tocar quatro figuras da mesma especie. || F. fem. de *Sesquialtero*.

Sesquialtero (sses-ki-*ál*-te-ru), *adj.* (math.) diz-se de duas quantidades uma das quaes contêm a outra uma vez e meia, como 2 e 3, 4 e 6, etc. || F. *Sesqui* + lat. *alter*.

Sesqui-oxydo (*ssés*-ki-*ó*-kssi-du), *s. m.* (chim.) diz-se do oxydo cujo oxygenio entra na proporção de um e meio em comparação com o oxygenio do protoxydo: *Sesqui-oxydo* de ferro. || F. *Sesqui* + *oxydo*.

Sesquipedal (sses-ki-pe-*dál*), *adj.* que tem pé e meio de comprido. [Diz-se burlescamente de versos ou de palavras muito grandes.] || F. lat. *Sesquipedalis*.

Sesquisal (sses-ki-*ssál*), *s. m.* (chim.) sal que contêm uma vez e meia tanto da base como o sal neutro. || F. *Sesqui* + *sal*.

Sessão (sse-*ssão*), *s. f.* tempo durante o qual um corpo deliberativo ou uma corporação qualquer está reunida em assembléa; tempo que dura cada junta ou congresso para resolver qualquer questão: *Sessão* camararia. *Sessão* da camara dos deputados. || Espaço de tempo durante o qual as camaras ficam abertas em cada anno desde a abertura até ao encerramento das côrtes. || *Sessão* real, a que é aberta ou encerrada por declaração do rei e com a assistencia d'este. || Abrir a *sessão*, dar principio aos trabalhos de qualquer assembléa. || Fechar ou encerrar a *sessão*, dar esses trabalhos por findos, fazêl-os cessar. || F. lat. *Sessio*.

Sessar (sse-*ssár*), *v. tr.* (brazil.) joeirar pela urupema.

Sessenta (sse-*ssen*-ta), *adj. pl. invar.* seis vezes dez. [Em algarismo 60, em conta romana LX.] || F. lat. *Sexaginta*.

Sessil (*ssé*-ssil), *adj.* (bot.) diz-se de todo o orgão inserido directamente sobre o cixo e desprovido de supporte normal; que não tem pedunculo ou supporte. || F. lat. *Sessilis*.

Sessiliflor (ssé-ssi-li-*flôr*), *adj.* (bot.) que tem flores sesseis. || F. *Sessil* + *flor*.

Sessilifoliado (ssé-ssi-li-fu-li-*á*-du), *adj.* que tem folhas sesseis. || F. *Sessil* + *foliado*.

Sesso (*ssé*-ssu), *s. m.* (pleb.) assento, rabo, trazeiro; anus. || F. lat. *Sessus*.

Sesta (*sês*-ta), *s. f.* a hora calmosa do estio em que se descança ou dorme depois do jantar. || Hora de descanço para os operarios nos dias de verão. || (Por ext.) A hora do calor: Defender os gados da *sesta*. Mas a floresta espessa que dá coito no ardor da *sesta* ao ceifador cançado. (Garrett.) || Dormir a *sesta* ou a *sesta* batida, dormir depois do jantar. || F. lat. *Sexta*.

Sestear (sses-ti-*ár*), *v. intr.* dormir a sesta. || —, *v. tr.* *Sestear* o gado, abrigál-o em logar numbroso para o livrar das horas calmosas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sesta* + *ear*.

Sesteiro (sses-*tei*-ru), *s. m.* (Beira) medida de tres ou quatro alqueires. || (Ant.) Peso de arratel e meio. || F. r. *Sexta*.

Sestercio (sses-*tér*-ssi-u), *s. m.* moeda de cobre, entre os romanos, que equivalia pouco mais ou menos a 6,5 réis da nossa moeda. || F. lat. *Sestertius*.

Sestro[1] (*sês*-tru), *adj.* esquerdo: Das gentes vai regendo Antão Vasques d'Almada a *sestra* mão. (Camões.) || (Fig.) Sinistro, agoirento. || —, *s. m.* manha, mania, vicio, predicado, balda: Teve elle o ruim *sestro* de desfazer na prosapia dos outros. (Camillo.) Mas tem o *sestro* de se andar sempre á cata de immundicies. (Castilho.) || Signa, sorte: Vingava-se porêm d'este man *sestro* (era a sua phrase)

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

pondo de lado as escriptas frivolas, apenas as aeabava, e nunca mais falando d'ellas. (R. da Silva.) || Manha de besta. || Mau ou sinistro conselho. || F. lat. *Sinister*.

Sestro [1] (*sséstru*), *s. m.* o mesmo que sistro. || F. lat. *Sistrum*.

Sestroso (sses-*trô*-zu), *adj.* que tem sestro; manhoso. || F. *Sestro* + *oso*.

Setaceo (sse-*tá*-ssi-u), *adj.* que é da natureza das sedas ou dos pêlos do poreo; provido de sedas. || F. r. lat. *Seta*.

Sete (*ssé*-te), *adj. pl. invar.* (arith.) seis mais um. [Em algarismo 7, em conta romana VII.] || A *sete* chaves (loc. adv.). V. *Chave*. || —, *s. m.* o algarismo que representa este numero: Fazer um *sete* ou dois *setes*. || A carta que tem marcados sete pontos. [Como subst. tem tambem a fórma plural: Tirei os *setes* ao baralho. Um numero escripto com tres *setes*.] || F. lat. *Septem*.

Sete-casacas (*ssé*-te-ka-*zá*-kas), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das myrtaceas *(britoa selloviana)*. || F. *Sete* + *casaca*.

Sete-casas (*ssé*-te-*ká*-zas), *s. f. pl.* edificio de Lisboa onde se recebem impostos sobre generos de consumo e conhecido actualmente pelo nome de Alfandega de consumo. || F. *Sete* + *casa*.

Sete-cascos (*ssé*-te-*kás*-kus), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das monimiaceas *(monimia friabilis)*. || F. *Sete* + *casco*.

Setecentos (ssé-te-*ssen*-tus), *adj. pl.* sete vezes cem: *Setecentos* soldados. *Setecentas* casas. [Em algarismo 700, em conta romana DCC.] || F. *Sete* + *cento*.

Sete-cotovelos (*ssé*-te-ku-tu-*vé*-lus), *s. m.* Pera de *sete-cotovelos*, nome de uma variedade de peras muito saborosas, que têem em volta do bojo umas salliencias ou protuberancias. || F. *Sete* + *cotovelo*.

Sete-em-rama (*ssé*-ten-*rrâ*-ma), *s. m.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(potentilla tormentilla)*. || F. *Sete* + *em* + *rama*.

Sete-estrello (*ssé*-tes-*trê*-lu), *s. m.* nome vulgar da constellação das pleiades. || F. *Sete* + *estrello* (corr. de *estrella*).

Setembrista (sse-ten-*bris*-ta), *s. m.* partidario da revolução de setembro. [Oppõe-se a cartista.] || —, *adj.* relativo áquella revolução ou ao seu partido: Ministerio *setembrista*. || F. *Setembro* + *ista*.

Setembro (sse-*ten*-bru), *s. m.* o nono mez do anno que está entre os mezes de agosto e outubro. || Revolução de *setembro*, a revolução politica de 9 de setembro de 1836 que revogou a carta constitucional de 1826. || F. lat. *September*.

Setemezinho (ssé-te-me-*zi*-nhu), *adj.* diz-se da creança nascida que teve sómente sete mezes de vida intra-uterina. || F. *Sete* + *mezinho* (dim. de *mez*).

Setenado (ssé-te-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas do sete-em-rama, cada uma das quaes é composta de sete foliolos adherentes ao topo de um peciolo commum. || F. r. *Sete*.

Seteno (sse-*té*-nu), *s. m.* (desus.) um espaço de sete dias. || (Med. ant.) O setimo dia critico de certas doenças. || F. lat. *Septem*.

Setenta (sse-*ten*-ta), *adj. pl. invar.* sete vezes dez. [Em algarismo 70, em conta romana LXX.] || F. lat. *Septuaginta*.

Sete-sangrias (*ssé*-te-ssan-*ghri*-as), *s. f.* (bot.) planta da familia das salicineas *(euplea ingrata)*. || (Bot. brazil.) Planta de Minas da familia das estyraceas *(barbarma tetranda)*; planta da mesma familia e do Rio Grande do Sul *(symplocus platypkylla)*. || F. *Sete* + *sangria*.

Setia (sse-*ti*-a), *s. f.* embarcação pequena da Asia: No dia seguinte de manhan, veiu uma *setia* de argelinos. (Per. da Cunha.) || (Techn.) Cano de madeira que conduz a agua para os cabos dos engenhos que são movidos por ella.

Setial (sse-ti-*dl*), *s. m.* assento ornado que se põe nas egrejas. || F. r. lat. *Sedere*.

Setifero (sse-*ti*-fe-ru). *adj.* (poet.) que produz a seda. || Relativo á seda. || F. lat. *Seta* + *fero* (suff.).

Setiforme (sse-ti-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de sedas. || F. lat. *Seta* + *forme*.

Setigero (sse-*ti*-je-ru), *adj.* (poet.) o mesmo que setifero. || F. lat. *Setiger*.

Setim (sse-*tin*), *s. m.* estofo ou tecido de seda macio e muito lustroso. || Diz-se de qualquer estofo assetinado. || (Fig.) Coisa macia ou suave como o setim. || —, *adj.* Pau *setim*. V. *Pau*. || F. ital. *Setino*.

Setima *(ssé*-ti-ma), *s. f.* (jog. dos centos) sete cartas do mesmo naipe. || (Mus.) Intervallo de dois sons que distam um do outro sete graus, comprehendidos n'estes os dois extremos. || (Mus.) *Setima* augmentada, intervallo de doze semi-tons. || (Mus.) *Setima* diminuida, intervallo de nove semi-tons. || (Mus.) *Setima* menor, intervallo de dez semi-tons. || F. fem. de *Setimo*.

Setimo (*ssé*-ti-mu), *adj.* que em uma ordem ou serie está no logar correspondente a sete, que está entre o sexto e o oitavo: Ao *setimo* dia da creação do mundo descançou Deus. || —, *s. m.* a setima parte de qualquer coisa. || F. lat. *Septimus*.

Setinoso (sse-ti-*nô*-zu), *adj.* que tem a superficie macia, liza e lustrosa como o setim; assetinado: As mãos d'essa franzina creatura são feitas das camellias *setinosas*. (Gonç. Crespo.) || F. *Setim* + *oso*.

Setoira (sse-*tôi*-ra), *s. f.* foice para segar trigos ou fenos. || F. lat. * *Secatorius* (?).

Setrossos (sse-*trô*-ssus), *s. m. pl.* (naut.) cavilhas nas carretas da artilheria.

Setta (*ssé*-ta), *s. f.* frecha que serve para ser atirada por meio do arco: Crebros suspiros pelo ar voavam dos que feridos vão da *setta* aguda. (Camões.) || O ponteiro que marca as horas nos relogios. || (Fig.) Palavra ou dicto que fere a suscceptibilidade de outrem, que affecta a alma ou que a impressiona: Ás *settas* da calumnia é baldado oppor escudo. (Castilho.) || A força ou violencia de um sentimento, de uma paixão: As *settas* do amor. || (Astr.) Constellação proxima da via lactea. || (Bot.) Planta da familia das alismaceas *(sagittaria sagittifolia)* tambem chamada flecha. || Mudar as *settas* em grelhas. V. *Mudar*. || —, *pl.* (hipp.) as gaias. || F. lat. *Sagitta*.

Settada (ssé-*tá*-da), *s. f.* golpe com setta; frechada. || F. *Setta* + *ada*.

Settear (sse-ti-*ár*), *v. tr.* ferir ou golpear com setta, assetear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Setta* + *ear*.

Setteira (sse-*tei*-ra), *s. f.* (fort.) abertura estreita nas muralhas ou fortes por onde se atiravam as settas para o inimigo. || Fresta larga nas paredes das casas por onde estas recebem claridade. || F. *Setta* + *eira*.

Setteiro (sse-*tei*-ru), *s. m.* o que atira settas; frecheiro. || F. *Setta* + *eiro*.

Seu (*sseu*), *adj. possess.* derivado do pron. *se* e que significa — d'elle, d'ella, d'elles ou d'ellas; proprio ou pertencente a elle, a ella, a elles ou a ellas: O *seu* defeito capital era occupar-se muito com as vidas alheias. (R. da Silva.) E nos fundamentos do *seu* castello masmorras onde não entra o sol. (Herc.) Este relogio é *seu*. A *sua* patria. || De si, proprio: Que não existe quem de lagrimas *suas* nunca enxuto possa as de outro enxugar. (J. de Deus.) || Adoptado, usado, seguido por elle ou por ella: As *suas* doutrinas. O *seu* Deus. || Que lhe é devido, que lhe compete. Ahi é que é o *seu* logar. || Aqui tem a *sua* recompensa. || Estimado, preferido por elle ou por ella: Commigo é que elle se entende; eu sou o *seu* homem. || Isso não parece *seu* ou essa não parece *sua*, loc. fam. com que extranhamos um dicto ou uma acção de outrem, e que quer dizer: esse dicto ou essa acção não pareeem proprios do seu caracter, dos seus habitos. || Para evitar equivoco ou para dar mais força á expressão, usa-se ás vezes juntar ao adj. *seu* o pron. equivalente *d'elle*, *d'ella*,

d'elles ou *d'ellas*: *Seu* d'elle. *Seu* d'ellas. || Ás vezes emprega-se expletivamente: O negocio tem *sua* difficuldade. Este homem tem *seus* defeitos. || Por *seu* turno, por *sua* vez, quando lhe coube ou couber a vez. || Os *seus*, os parentes, a familia, os amigos ou partidarios da pessoa de quem se fala: Quem sai aos *seus*, não degenera. || Usa-se como equivalente de vosso, quando falamos com pessoas a quem não tratamos por tu: V. ex.ª já viu o *seu* amigo? Diz-me vossê na *sua* carta. [Mas não nos tratamentos *Sua* Senhoria, *Sua* Excellencia, etc. que só se referem á pessoa de quem se fala. E quando falamos com pessoa de muita cerimonia é melhor usar o tratamento que lhe compete: Os amigos de V. ex.ª, em vez de os *seus* amigos. Se o verbo da phrase estiver na 2.ª pess. do pl., diz-se sempre *vosso* e nunca *seu*: Fazei o vosso dever.] || Usa-se substantivamente para significar bens ou coisas proprias de cada um: Não tem dez réis de *seu*. O *seu* a seu dono. Trataram só de dar o *seu* a seu dono. (Arte de Furtar.) Um pobre frade que de *seu* não tinha mais que o breviario. (Fr. L. de Sousa.) || O que é proprio de cada um (em opposição a alheio): Mais sabe o tolo no *seu* do que o sabio no alheio. (Vieira.) || Não ter um momento de *seu*, estar todo occupado com alguma coisa, não ter folga, não poder dispor de tempo. || Ter o *seu* tanto de alguma qualidade, ter essa qualidade mas não muito pronunciada; ter uns laivos, uma tintura, uns longes d'ella: Este homem tem o *seu* tanto de tolo. E raro... o oiro mais puro da virtude humana de liga vil *seu* tanto não encerra. (Garrett.) || Uma das *suas*, acto ou dicto proprio da pessoa de quem se fala (geralmente á má parte significando tolice ou tropelia): Fazer das *suas*. Diga uma das *suas*. || Ficar na *sua*. V. *Ficar*. || Dizer na *sua*, dar a entender nas suas palavras, querer dizer, pretender: Diz então na *sua* que tem de toda a casta? (Castilho.) || (Flex.) Fem.: *sua*. || F. lat. *Suus*.

Seve (*sé*-ve), *s. f.* seiva: Os vicios te corromperam a *seve* da vida. (Herc.) || F. lat. *Sapa*.

Severamente (sse-*vé*-ra-*men*-te), *adv.* de modo severo, com severidade. || Pontualmente, á risca: E que é direito guardar-se a lei do rei *severamente*. (Camões.) || Asperamente, com rigor. || F. *Severo* + *mente*.

Severidade (sse-ve-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é severo, rigido, rigoroso. || Austeridade, aspereza: A *severidade* com que teneionava desarmar a resistencia do orgulho. (R. da Silva.) || Aspereza (falando dos climas). || Acto severo, rigoroso. || Rigor. || Exactidão, maxima regularidade, pontualidade: É dotado de uma grande *severidade* no toeante á etiqueta. || (Litterat. e bell. artes) Correcção simples, grave e ao mesmo tempo severa; qualidade do estylo severo; sobriedade. || F. lat. *Severitas*.

Severo (sse-*vé*-ru), *adj.* rigido, rigoroso, pouco ou nada inclinado á indulgencia, que impõe as condições ou as coisas com todo o rigor; que não tem indulgencia para com os outros, que impõe a sua vontade a todos e a tudo; austero: É um dos paes mais *severos* que se conhece. || Serio, que demanda circumspecção; importante: E affeito aos assumptos *severos* do governo. (Lat. Coelho.) || Inflexivel, inexoravel. || Serio, grave: Appareceu com semblante irado e *severo*. (P. Man. Bern.) Retorquiu com ar *severo* o romeiro. (R. da Silva.) || Que exprime rigor ou severidade: A virtude *severa* de D. Philippa influira no contraste que offerecia a côrte. (Herc.) D. Catharina era formosa tambem, porém de uma belleza *severa*. (R. da Silva.) || (Fig.) Bem definido, saliente, distincto: Que rosto! em linhas *severas* se lhe desenha o perfil. (Garrett.) || (Bell. artes) Estylo *severo*, o que é elegante sem affectação ou em que se patenteia nobreza e regularidade sem falsos ornatos; estylo simples e correcto; estylo sobrio. || —, *s. m.* o estylo severo. || F. lat. *Severus*.

Sevicia (sse-*vi*-ssi-a), *s. f.* (mais usado no pl.) maus tratos: As *sevicias* e injurias entre marido e mulher podem ser causa legitima de separação de pessoas e bens. (Cod. civ., art. 1204.º) || (Fig.) Crueldade ferina. || F. lat. *Sævitia*.

Seviciar (sse-vi-ssi-*ár*), *v. tr.* (desus.) maltratar por sevicias. || F. *Sevicia* + *ar*.

Sevo (*ssé*-vu), *adj.* que pratica sevicias. || Cruel, sanguinario, deshumano; sedento de sangue. || Em que se praticam actos de crueldade: Como da *seva* mesa de Thyestes, quando os filhos por mão de Atreu comia. (Camões.) || F. lat. *Sævus*.

Sexagenario (ssé-kssa-je-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem sessenta annos. || F. lat. *Sexagenarius*.

Sexagesima (ssé-kssa-*jé*-zi-ma), *s. f.* o penultimo domingo antes da quaresma, ou o domingo magro. || Cada uma das sessenta partes eguaes em que possa dividir-se um todo ou uma unidade. || F. fem. de *Sexagesimo*.

Sexagesimal (ssé-kssa-jé-zi-*mál*), *adj.* que se refere ao numero sessenta. || (Math.) Diz-se de uma fracção cujo denominador é uma potencia de sessenta. || Divisão *sexagesimal*, a do circulo em 360º subdivididos cada um em 60 minutos e cada um d'estes em 60 segundos. || F. *Sexagesimo* + *al*.

Sexagesimo (ssé-kssa-*jé*-zi-mu), *adj.* o ultimo de sessenta: O *sexagesimo* anno. || A *sexagesima* parte, cada uma das sessenta partes eguaes em que uma unidade se póde dividir. || F. lat. *Sexagesimus*.

Sexangulado (ssé-kssan-ghu-*lá*-du), *adj.* que tem seis angulos; hexagonal. || F. lat. *Sex* + *angulado*.

Sexangular (sse-kssan-ghu-*lár*), *adj.* (geom.) que tem seis angulos. || F. lat. *Sex* + *angular*

Sex-centesimo (sséks-ssen-*té*-ssi-mu), *adj.* o ultimo de seiscentos. || F. lat. *Sexcentesimus*.

Sexdigital (sséks-di-ji-*tál*), *adj.* diz-se da mão ou do pé que tem seis dedos. || F. lat. *Sex* + *digital*.

Sexdigitario (sséks-di-ji-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* diz-se de um individuo que tem mão ou pé sexdigital. || F. lat. *Sex* + *digitus*.

Sexennal (ssé-kze-*nál*), *adj.* que succede de seis em seis annos; que se refere ao sexennio. || F. r. *Sexennio*.

Sexennio (ssé-*kzé*-ni-u), *s. m.* o espaço de seis annos. || F. lat. *Sexennium*.

Sexifero (ssé-*kssi*-fe-ru), *adj.* que tem sexo. || F. lat. *Sexus* + *fero* (suff.).

Sexma (*ssés*-ma), *s. f.* o mesmo que sesma. || F. r. lat. *Sex*.

Sexo (*ssé*-kssu), *s. m.* (zool.) conformação particular do ser vivo que lhe permitte uma funcção ou papel especial no acto da geração. || A differença constitutiva dos individuos machos em relação ás femeas. || Conjuncto de pessoas que têem a mesma organização sob o ponto de vista da geração. || (Por ext.) Os homens e as mulheres considerados collectivamente. || O *sexo* devoto, as beatas. || O *sexo* forte, os homens. || O bello *sexo* ou o *sexo* fraco ou simplesmente o *sexo*, as mulheres. || Não ter *sexo*, estar privado dos orgãos sexuaes, ser neutro. || F. lat. *Sexus*.

Sexta (*ssés*-ta), *s. f.* (jog. dos centos) seis cartas do mesmo naipe. || (Liturg.) A hora canonica entre a terça e a nôa; a hora sexta desde o nascer do sol; o meio dia; a parte do officio que se deve rezar a essa hora; o espaço do dia, entre os romanos, que corria desde o meio dia até ás tres horas. || (Mus.) *Sexta* maior, intervallo de seis notas que consta de tres tons e de dois semi-tons maiores. || F. lat. *Sexta*.

Sexta-feira (*ssés*-ta-*fei*-ra), *s. f.* o sexto dia da semana começando a contar do domingo, ou o dia que se segue immediatamente á quinta feira. || *Sexta-feira* santa ou da Paixão, a sexta-feira da semana santa, dia em que se commemora a morte de Jesus Christo. || F. *Sexto* + *feira*.

Sextante (ssés-*tan*-te), *s. m.* (geom.) a sexta parte do circulo. || (Phys.) Instrumento de reflexão em que existe um limbo graduado, o qual é a sexta parte do circulo, e serve para medir angulos, a altura dos astros, bem como as suas distancias angulares, etc. [É muito usado na navegação para de-

terminar a posição do navio sobre a superficie do mar.] || (Astr.) *Sextante* de Urania, constellação boreal. || F. lat. *Sextans*.

Sextavado (ssês-ta-*vá*-du), *adj.* que tem seis angulos ou seis faces; hexagonal; hexaedrico. || F. *Sextavar* + *ado*.

Sextavar (ssês-ta-*vár*), *v. tr.* cortar de modo que fiquem seis angulos ou seis faces; talhar em hexagono ou em hexaedro. || F. r. *Sexto* (por influencia de *oitavo*).

Sextil (sês-*til*), *adj.* Aspecto *sextil* (astr.), o de dois planetas afastados um do outro 60º. || F. lat. *Sextilis*.

Sextilha (ssês-*ti*-lha), *s. f.* estrophe de seis versos. || Composição poetica feita de seis sextilhas cujas ultimas palavras são as ultimas da primeira sextilha mas em ordem differente. || F. r. *Sexto*.

Sextina (ssês-*ti*-na), *s. f.* o mesmo que sextilha. || F. r. *Sexto*.

Sexto (*ssês*-tu), *adj.* diz-se da pessoa ou coisa que em uma serie ou ordem está no logar correspondente a seis; que está entre o quinto e o setimo. || A sexta parte. || Ter algum peccado no *sexto* (fam.), ter commettido algum acto contra a castidade. [É allusão ao sexto mandamento da lei de Deus no qual se recommenda a castidade.] || F. lat. *Sextus*.

Sextulo (*ssés*-tu-lu), *s. m.* peso de quatro escropulos equivalente a cinco grammas e dez decigrammas. || F. lat. *Sextula*.

Sextuor (*ssês*-tu-ór), *s. m.* (mus.) trecho de musica para ser executado por seis vozes (sextuor vocal) ou por seis instrumentos (sextuor instrumental). || F. r. lat. *Sex*.

Sextuplo (*ssés*-tu-plu), *adj.* que vale seis vezes um certo numero ou quantidade. || —, *s. m.* o numero que vale seis vezes mais que outro: O *sextuplo* de cinco é trinta. || F. lat. *Sextuplus*.

Sexual (ssé-kssu-*ál*), *adj.* relativo ou pertencente ao sexo; que tem sexo. || Que caracteriza os sexos: Partes *sexuaes*. || (Anat. e bot.) Orgãos *sexuaes*, os que servem para a reproducção. || Relações *sexuaes*, as funcções dos orgãos sexuaes, a communicação physica dos dois sexos. || F. lat. *Sexualis*.

Sexualidade (ssé-kssu-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade sexual; maneira de ser propria do que tem sexo. || F. *Sexual* + *dade*.

Sexualismo (ssé-kssu-a-*lis*-mu), *s. m.* o estado de um ser que é provido de sexo. || F. *Sexual* + *ismo*.

Sezão (sse-*zão*), *s. f.* (med.) accesso de febre quasi sempre periodica acompanhado de frio e calafrios, e que tem em geral por causas a insalubridade dos terrenos, as aguas estagnadas ou paues, etc. || F. lat. *Satio*.

Sezeno (sse-*zê*-nu), *adj.* Panno *sezeno* (techn.), panno que tem 1600 fios de urdidura. (Regul. dos pannos, de 1690.) || F. fr. *Seizain*.

Sezonatico (ssc-zu-*ná*-ti-ku), *adj.* que causa sezões: Paiz *sezonatico*. || Que padece de sezões. || F. *Sezão* + *atico*.

Sfogato (ssfô-*ghá*-tu), *adj.* (mus.) diz-se do soprano agudo cuja extensão de voz abrange mais de duas oitavas. || F. É pal. ital.

Sforzando (ssfôr-*tsan*-du), *adv.* (mus.) palavra italiana que nas partituras ou nos trechos musicaes indica que se deve reforçar o som, passando gradualmente do piano ao forte.

Shilling (xe-*lin*), *s. m.* moeda ingleza de prata, que é a vigesima parte da libra esterlina, e corresponde a 225 réis da nossa moeda. || F. É pal. ingl.

Si[1] (*ssi*), flex. do pron. pess. da 3.ª pess. e que se refere á pessoa de quem directamente se fala: Elle não quiz falar de *si* por modestia. [Para evitar amphibologia ou equivoco, muitas vezes se substitue pelo pronome *elle* e vice-versa. Precedido da prep. *com*, toma a fórma *comsigo*.] || Cada um de per *si*, cada um individualmente. || De *si*, o mesmo que por si: E a resequida mão se accendeu de *si*. (Garrett.) V. infra. || De *si* para *si*, na sua consciencia, comsigo mesmo. || De per *si*, em si, isoladamente, considerado em si mesmo, sem relação com outros: O discurso de per *si* é como as pinturas monochromaticas dos antigos, um contorno e uma só côr. (Lat. Coelho.) || Em *si*, absolutamente, abstractamente; desacompanhado de quaesquer circumstancias: Analysando a questão em *si*, vê-se que a lei não previne todos os casos que se podem apresentar. || Por *si*, espontaneamente, sem o auxilio, o conselho ou a influencia de outrem: A roda gira por *si*, não precisa que lhe toquem. || Por *si*, em seu proprio nome, por sua conta, com relação a si mesmo, á sua pessoa: Quanto ás coisas da India, ellas falarão por *si* e por mim. (Fil. Elys.) || Cahir em *si*. V. *Cahir*. || Dar de *si*. V. *Dar*. || Dar signal de *si*. V. *Signal*. || Entre *si*. V. *Entre*. || Estar em *si*. V. *Estar*. || Estar senhor de *si*, o mesmo que estar em si. || Estar sobre *si*, ser independente, não precisar de auxilio dos outros para viver; estar emancipado. || Fóra de *si*. V. *Fóra* || Olhar para *si*. V. *Olhar*. || Tomar sobre *si*, tomar á sua conta ou sob a sua responsabilidade ou vigilancia. || Voltar a *si*. V. *Voltar*. || Muitas vezes se faz seguir este pronome da palavra «mesmo» como nos outros pronomes: Em *si* mesmo. || F. lat. *Sibi*.

Si[1] (*ssi*), *conj.* que é o mesmo que *se*, ainda usada geralmente no Brazil. [Entre nós é só empregada por alguns na palavra *siquer*.] || F. lat. *Si*.

Si[3] (*ssi*), *s. m.* (mus.) a setima nota da escala natural cuja tonica é dó. || F. V. *Escala*.

Sialagogo (ssi-a-la-*ghô*-ghu), *adj.* e *s. m.* (med.) diz-se do remedio que excita ou provoca a secreção da saliva. || F. gr. *Sialon*, saliva + *agêin*, expellir.

Sialismo (ssi-a-*lis*-mu), *s. m.* (med.) salivação abundante. || F. r. gr. *Sialon*, saliva.

Siar (ssi-*ár*), *v. tr.* *Siar* as azas (volat.), diz-se da ave que as cerra depois de aferrar a ralé, para cahir com ella mais depressa.

Siba (*ssi*-ba), *s. f.* (zool.) genero de molluscos cephalopodes de que é typo a siba ou choco ordinario (*sepia officinalis*), em cujo corpo se contém o osso calcareo chamado osso da siba ou simplesmente siba que reduzido a pó é um excellente dentifrico. [São os molluscos d'este genero que segregam a tinta conhecida nas artes pelo nome de sepia.] || F. lat. *Sepia*.

Sibar (ssi-*bár*), *s. m.* embarcação da Asia.

Sibilação (ssi-bi-la-*ssão*), *s. m.* acção ou effeito de sibilar; silvo, assobio. || (Pathol.) Ruido especial analogo a um silvo pouco intenso e mais ou menos duradoiro. || F. lat. *Sibilatio*.

Sibilante (ssi-bi-*lan*-te), *adj.* que sibila; que dá uma especie de silvo continuado: Depois de procellosa tempestade, nocturna sombra e *sibilante* vento. (Camões.) || F. lat. *Sibilans*.

Sibilar (ssi-bi-*lár*), *v. intr.* assoprar produzindo um silvo agudo e prolongado, silvar, assobiar. || Assobiar como as cobras. || Produzir um silvo mais ou menos prolongado: Voava a folha, *sibilava* o vento. (Garrett.) Nuvens de settas *sibilavam* nos ares. (Herc.) || F. lat. *Sibilare*.

Sibilo (*ssi*-bi-lu), *s. m.* acção ou effeito de sibilar; silvo; sibilação, assobio. || F. lat. *Sibilus*.

Sibipira (ssi-bi-*pi*-ra), *s. f.* V. *Sicupira*.

Sibitar (ssi-bi-*tár*), *v. intr.* (naut.) sibilar, zunir. || F. corr. de *Sibilar*.

Sibylla (ssi-*bi*-la), *s. f.* (ant. hist.) mulher a que se attribuia o dom da prophecia e o conhecimento do futuro. || (Fig. e fam.) Mulher velha e de maus instinctos; bruxa. || F. lat. *Sibylla*.

Sibyllino (ssi-bi-*li*-nu), *adj.* relativo á sibylla || (Fig.) Inintelligivel, de difficil interpretação ou comprehensão; mysterioso, enigmatico. || F. *Sibylla* + *ino*.

Sic (*ssik*), *adv.* lat. que significa *assim* e que se escreve em seguida a uma palavra ou phrase co-

piada textualmente do original, para indicar a exactidão da copia. [Costuma escrever-se entre parenthesis e no caso em que possa parecer extranho que tal palavra ou phrase esteja no original.]

Sicario (ssi-*ká*-ri-u), *s. m.* assassino comprado para commetter toda a casta de crimes. || Malfeitor, facinora. || F. lat. *Sicarius*.

Siccativo (ssi-ka-*ti*-vu), *adj* seccante; que tem a propriedade de seccar. || (Med.) Que tem a propriedade de seccar as chagas e as soluções de continuidade. || Que faz seccar as côres (falando das tintas empregadas na pintura). || —, *s. m.* substancia siccativa; substancia que tem a propriedade de activar a cicatrização das ulceras. || F. lat. *Siccativus*.

Siciliana (ssi-ssi-li-*â*-na), *s. f.* (mus.) aria originaria da Sicilia de compasso. $^6/_4$ ou $^6/_8$ e cujo movimento é muito moderado.|| Dança sobre esta aria. || F. r. *Sicilia*.

Sicorda (ssi-*kór*-da), *s. f.* (naut.) diz-se de cada uma das taboas grossas que se assentam a meia nau sobre os vaus das cobertas e de pôpa á proa, a fim de as fortificar e servirem de lados ás escotilhas.

Sicrano (ssi-*krâ*-nu), *s. m.* nome usado em linguagem commum para designar um individuo indeterminado ou pessoa que se não conhece ou cujo nome não nos recorda, e usa-se quando esse individuo é o segundo dos que queremos designar, cabendo ao primeiro o nome de fulano: Fulano e *sicrano*. || F. lat. *Securus*.

Sicupira (ssi-ku-*pi*-ra), *s. f.* (bot.) nome de duas arvores do Brazil da familia das leguminosas *(ormosia coccinea* ou *robinia coccinea* e *ormosia coarctata* ou *minor*). [Esta ultima tambem se chama sicupira-mirim e cary.]

Sideração (ssi-de-ra-*ssão*), *s. f.* (ant.) supposta influencia de um astro sobre a vida ou saude de uma pessoa. || Acto ou effeito de fulminar (falando dos raios ou faiscas electricas); fulminação.|| (Med.) Estado de anniquilamento subito, originado por certas doenças que parecem atacar os orgãos com a rapidez do raio, como na apoplexia, na paralysia, etc. ||F. lat. *Sideratio*.

Sideral (ssi-de-*rál*), *adj.* (astr.) relativo ou pertencente aos astros ou ás estrellas.||Proprio do céo, dos astros: No côro *sideral* o sol vai proseguindo. (Castilho.)||Anno *sideral*, dia *sideral*, hora *sideral*. V. estas palavras. || Astronomia *sideral*, a parte da astronomia que se occupa das estrellas. || Pendulo *sideral*, pendulo que marca o tempo sideral.||Revolução *sideral*, a volta de um astro ao mesmo ponto do céo. || Tempo *sideral*, tempo cuja contagem tem por base o dia sideral. || F. lat. *Sideralis*.

Sidereo (ssi-*dé*-ri-u), *adj.* (poet.) relativo aos astros ou ao céo; ethereo, celeste: Pelo ermo, *sidereo* espaço, minha alma saudosa gira. (Castilho.) || F. lat. *Sidereus*.

Siderico [1] (ssi-*dé*-ri-ku), *adj.* que vem dos astros: Luz *siderica*. || F. r. lat. *Sidus*.

Siderico [2] (ssi-*dé*-ri-ku), *adj.* relativo ao ferro. || F. gr. *Sidêros*, ferro.

Siderite (ssi-de-*ri*-te), *s. f.* (miner.) substancia metallica que se encontra combinada com certas especies de ferro. || F. gr. *Siderités*.

Sidrographia (ssi-de-ró-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de gravar em aço.||F. gr. *Sidêros*, ferro + *graphia*.

Siderographico (ssi-de-*ró-ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á siderographia. || F. *Siderographia* + *ico*.

Sidrolithico (ssi-de-*ró-li*-ti-ku), *adj.* (geol.) que tem rochas ferruginosas. || F. gr. *Sidêros*, ferro + *lithos*, pedra.

Sideroscopio (ssi-de-*rós-kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) apparelho que serve para estudar a influencia de um magnete sobre todos os corpos.||F. gr. *Sidêros*, ferro + *skopein*, observar.

Sidrostato (ssi-de-*rós*-ta-tu), *s. m.* (phys.) apparelho destinado a annullar (para o observador) o deslocamento dos astros, causado pelo movimento de rotação da terra. [Consiste n'um espelho que segue o movimento do astro que se observa, de tal modo que os raios réflectidos vão formar a imagem do astro sempre no mesmo ponto, devido isto ao movimento de relojoaria, a que obedece o mesmo espelho.] || F. lat. *Sidus* + *status*.

Siderotechnia (ssi-de-ró-tê-*kni*-a), *s. f.* a arte de trabalhar no ferro; arte de tratar os minerios de ferro para lhes extrahir este metal.||F. gr. *Sidêros*, ferro + *tcchnê*, arte.

Siderotechnico (ssi-de-*ró-tê*-kni-ku), *adj.* relativo á siderotechnia. || F. *Siderotechnia* + *ico*.

Sigillação (ssi-ji-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sigillar. || (Desus.) Marca; impressão; signal.||F. *Sigillar* + *ão*.

Sigillado (ssi-ji-*lá*-du), *adj.* Terra *sigillada*, especie de terra argillosa a que os antigos attribuiam propriedades medicinaes. || F. r. *Sigillar*.

Sigillar (ssi-ji-*lár*), *v. tr.* (desus.) pôr o sello a; sellar: Publicamente se perdoavam as offensas, *sigillando* a reconciliação com um oseulo de paz. (Camillo.) || F. lat. *Sigillare*.

Sigillo (ssi-*ji*-lu), *s. m.* (desus.) sello; sinete de sellar. || Sinete mysterioso. || Segredo. || *Sigillo* sacramental ou de confissão, o que alguem communica ao confessor no acto de confessar-se, e que é do dever d'este não revelar a pessoa alguma, seja em que circumstancias for: O ministro ecclesiastico que abusar de suas funcções religiosas, se o abuso consistir na revelação do *sigillo* sacramental... será degredado por toda a vida. (Cod. pen., art. 136.º, 1.º) || F. lat. *Sigillum*.

Sigla (*ssi*-ghla), *s. f.* especie de tachygraphia destinada a encerrar n'um limitado espaço as extensas explanações dos doutores aos livros de jurisprudencia romana. (Herc.) || Lettra inicial de um nome empregada como abreviatura d'esse nome; monogramma: Isto que em *sigla* se lia no rosto do convento. (Castilho.) || F. lat. *Sigla*.

Sigmoidéo (ssi-ghmói-*déu*), *adj.* (anat.) que tem mais ou menos a fórma da lettra grega sigma (Σ): As cavidades *sigmoidéas* do cubito. || (Anat.) Valvulas *sigmoidéas*, as tres valvulas que existem no interior da aorta e das arterias pulmonares logo á sahida dos ventriculos. || F. *Sigma* + *oide*.

Signa (*ssi*-ghna), *s. f.* estandarte, bandeira, pendão: Tomai outro alferes; aquelle não torna a levar a *signa* real. (R. da Silva.) || F. lat. *Signum*.

Signal (ssi-*nál*), *s. m.* coisa que chama outra á memoria, que a recorda, que a faz lembrar. || Indicio, vestigio, manifestação, prova: Emfim se puzeram em fugida deixando bom *signal* da sua valentia em grande numero de mortos da sua parte e alguns da nossa. (Fr. L. de Sousa.) || Qualquer das feições do corpo humano: E os *signaes?* feio ou bonito? (Castilho.)||Tudo o que serve de advertencia entre pessoas que se entendem; demonstração exterior do que se pensa, do que se quer; aceno; gesto: A um *signal* do physico ou medico sahiram todos, menos o bispo de Coimbra. (R. da Silva.) Fazer um *signal* com a cabeça. É nullo o testamento em que o testador não expresse cumprida e claramente a sua vontade, mas sim por *signaes* e monosyllabos tão sómente em resposta a perguntas que se lhe fizessem. (Cod. civ., art. 1751.º) || Rasto, traço; vestigio; cunho; marca: Tem na cara *signaes* de bexigas. Passou por aqui sem deixar *signal*. || Marca; firma; rotulo; lettreiro; etiqueta. || Marca que se põe na roupa. || Ferrete.||Assignatura; firma do tabellião ou official publico. [Chama-se tambem *signal* publico.] || Marca distinctiva. || Penhor, arrhas; dinheiro ou qualquer valor que um dos contractantes dá ao outro para garantia do contracto ou ajuste a fazer: Comprei-lhe hoje uma casa e dei-lhe de *signal* dez moedas. || Prova; fé; demonstração: Em *signal* de reconhecimento. Que *signal* nem penhor não é bastante as palavras de um vago navegante. (Camões.)||Mancha na pelle, particularidade physica que se transmitte por here-

ditariedade; nodoa; cicatriz; sarda; vergão. || (Med.) Qualquer phenomeno apparente por meio do qual se chega ao conhecimento das causas morbificas. || Presagio; prenuncio: Mau *signal* e mau agoiro me dizem este fugir da vida. (Garrett.) || Annuncio, aviso: Deu *signal* a trombeta castelhana. (Camões.) || Figura ou caracter particular, differente das lettras e abreviaturas, e que serve para designar certos objectos ou certas qualidades: *Signaes* botanicos, zoologicos, etc. || O ponto de reparo nas medidas trigonometricas. || Traço ou conjuncto de traços que têem um sentido convencional: *Signaes* algebricos, geometricos, tachygraphicos, etc. || Qualquer dos phenomenos meteorologicos e astronomicos que o vulgo considera como presagio de grandes calamidades, como as auroras boreaes, os halos, cometas, etc. || Acto convencionado e indicativo de certas ordens, manobras ou adverteneias: Manobra por *signaes*. || *Signal* da cruz. V. *Cruz*. || *Signal* phonico. V. *Phonico*. || *Signal* raso. V. *Raso*. || Dar *signal*, advertir do começo de alguma coisa. || Dar *signal* de, dar o exemplo, ordenar o começo de: Dar *signal* de combate. || Dar *signal* de alguma coisa, provál-a, manifestál-a: Ninguem deu d'isto *signal* mais claro que seu irmão. (Fr. L. de Sousa.) || Dar *signal* de si, manifestar-se; praticar qualquer acto na presença de alguem ou que chegue ao conhecimento do publico; mover-se; mostrar de qualquer modo que está vivo. || Fazer *signal* de alguma coisa, exprimir pôr gestos convencionaes ou conhecidos a coisa que se tem em vista; indicar qualquer coisa que se tem em vista e que se deseja que outrem perceba ou faça: Fez *signal* ao amigo para que viesse ter com elle. || Ficar olhando ao *signal* (pop.), não obter o que esperava ou desejava, ficar a chuchar no dedo. || Não dar *signal* de vida, parecer morto, não apresentar manifestações exteriores que indiquem a vida. || —, *pl.* dobre de sinos por finado. || As feições do corpo humano. || *Signaes* particulares, quaesquer modificações accidentaes nas feições do corpo humano; defeitos physicos, taes como a cegueira, malha nos cabellos, falta de um braço, etc. || F. lat. *Signalis*.

Signalar (ssi-na-*lár*), *v. tr.* o mesmo que assignalar: E para que tanta multidão de gente se possa toda *signalar*, estão a estas portas de uma banda e de outra... (F. Mendes Pinto.) || F. *Signal* + *ar*.

Signaleiro (ssi-na-*lei*-ru), *s. m.* (naut.) o marinheiro que faz os signaes nos navios. || F. *Signal* + *eiro*.

Signataria (ssi-ghna-*tá*-ri-a), *s. f.* a mulher que assignou qualquer documento. || F. fem. de *Signatario*.

Signatario (ssi-ghna-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que assignou algum documento: As potencias *signatarias* do congresso de Berlim. Os governadores *signatarios* d'esta ordem... (Camillo.) || F. lat. *Signatarius*.

Significação (ssi-ghni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de significar. || O que uma coisa denota ou significa. || Expressão de alguma coisa; signal, explicação; o que uma coisa quer dizer: Mas, como me disse faria gosto n'isto a S. M., bastou só esta *significação* para que promptamente acceitasse. (Vieira.) || (Gramm.) Significado, accepção. || Graus de *significação*, as differentes modificações de que é susceptivel a significação de um adjectivo qualificativo. [Os graus de significação são tres: positivo, comparativo e superlativo.] || F. lat. *Significatio*.

Significado (ssi-ghni-fi-*ká*-du), *adj.* e *parl.* do v. *significar*. || —, *s. m.* significação; interpretação de qualquer symbolo, pbrase ou palavra mais ou menos obscura; accepção, sentido: O monachismo n'este seu primitivo e litteral *significado*. (Lat. Coelho.) || Tirar *significados*, procurar nos vocabularios ou diccionarios proprios as significações ou synonymia das palavras de uma lingua n'outra. || F. *Significar* + *ado*.

Significador (ssi-ghni-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que significativo. || F. *Significar* + *or*.

Significante (ssi-ghni-fi-*kan*-te), *adj.* que significa; significativo. || F. lat. *Significans*.

Significar (ssi-ghni-fi-*kár*), *v. tr.* ter a significação ou sentido de; ser signal de: Estes factos, apresentados assim como regra e sem explicação *significariam* antes demencia que maldade. (Herc.) || Exprimir (o que se entende por uma palavra ou phrase); querer dizer, dar a entender, mostrar, traduzir: O accento com que o mancebo proferiu aquellas palavras fazia que ellas *significassem* o contrario do que soavam. (Herc.) Sabeis que *significou* S. Paulo em dizer que amava o proximo nas entranhas de Jesus Christo? (P. Man. Bern.) || Constituir, ser, manifestar-se como, traduzir-se por: No seculo XVII o recrutamento *significava* um dos maiores flagellos, com que os governos podiam atormentar as povoações. (R. da Silva.) || Denotar, notificar, fazer conhecer por palavras expressas, declarar, communicar: Enviou este soldado a Goa, com cartas ao governador, *significando*-lhe os indicios da traição imaginada. (J. Fr. de Andrade.) A mercê que me quizeram fazer e me *significaram* por muitas vezes, tem muitas testemunhas entre os mortos... (Vieira.) || Intimar. || F. lat. *Significare*.

Significativamente (ssi-ghni-fi-ka-*ti*-va-*mente*), *adv.* de modo significativo; com significação. || F. *Significativo* + *mente*.

Significativo (ssi-ghni-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* indicativo; que mostra. || Que exprime um certo sentido ou um sentido completo, que exprime sensivelmente um pensamento ou vontade; expressivo: Gesto *significativo*. || Algarismos *significativos* (arith.), os algarismos que têem um valor proprio (por oppos. a zero que só o tem pela posição que occupa em relação aos outros numeros). || F. lat. *Significativus*.

Signo (*ssi*-ghnu), *s. m.* (astr.) qualquer das doze partes ou espaços eguaes em que se divide o zodiaco; a constellação comprehendida n'esse espaço: O *signo* do Leão, do Toiro, etc. [Os signos são doze: *Aquarium, Pisces, Aries, Taurus, Gemini, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpio, Saggitarius* e *Capricornius*.] || (Mus.) Nome geral das notas de musica. || F. lat. *Signum*.

Signo-salmão (*ssi*-ghnu-ssái-*mão*), *s. m.* o conjuncto de dois triangulos de metal entrelaçados e dispostos em fórma de estrella, que algumas creanças trazem ao pescoço como enfeite ou, por superstição, como talisman contra qualquer influencia funesta. || F. lat. *Signum Salomonis*.

Sigo (*ssi*-ghu), flex. na 1.ª pess. sing. do pres. ind. do v. *seguir*.

Silencio (ssi-*len*-ssi-u), *s. m.* estado de uma pessoa que se cala, que se abstem de falar; recusa de falar: Pensas de me illudir com teu *silencio*? (Garrett.) Privação voluntaria de falar, de escrever, de pronunciar qualquer palavra ou som, de manifestar os seus pensamentos, etc. || Abstenção de publicar qualquer noticia ou facto, de commentar o que é geralmente sabido: O *silencio* dos jornaes sobre a nova situação politica. || Falta ou cessação de barulho, de ruido, de tumulto; socego; tranquillidade: Em volta d'elle era um *silencio* mortal. (R. da Silva.) || Segredo; calada; taciturnidade. || Socego, descanço; estado calmo; estado de paz, de inacção; falta ou cessação de manifestação: O *silencio* das paixões. || Interrupção de um ruido qualquer. || Mysterio, segredo: Almas virtuosas que nos paizes ainda escravos preparais no *silencio* a quéda dos tyrannos. (Mont'Alverne.) || (Mus.) Cada um dos momentos durante os quaes na execução de um trecho os cantores ou os instrumentos deixam de o executar; pausa. || Suspensão que faz no discurso o orador ou a pessoa que fala. || O *silencio* da lei, omissão da lei a respeito de qualquer circumstancia; circumstancia que sobre um dado ponto da lei não foi prevista ou mencionada pelo legislador. || *Silencio* mortal, silencio absoluto, completo. || As horas do *silencio*, o tempo em que tudo na natureza está ordinariamente em socego; alta noite: Nas horas do *silencio*, á

meia noite, eu louvarei o Eterno! (Herc.)||Guardar *silencio*, não falar, guardar segredo. || Impor ou pôr *silencio* a alguem. V. *Pôr*. || Reduzir (alguem) ao *silencio*, tirar-lhe todos os meios ou a possibilidade de dar uma resposta satisfactoria, ou de se defender; embatucál-o. || Romper o *silencio*, falar depois de ter estado calado; ser o primeiro a falar entre pessoas que estavam ealadas; fazer ruido quando tudo está calado e em silencio.||Passar em *silencio*. V. *Passar*. || *Silencio!* interj. para mandar cessar o discurso ou a bulha.||Em ou com *silencio* (loc. adv.), sem falar, estando calado, sem fazer ou sem ouvir ruido: Quatro sarracenos... assentados em diversas posturas e em *silencio*... (Herc.) Outras vezes, caminhando com *silencio*, não eram sentidos. (F. Mend. Pinto.) || F. lat. *Silentium*.

Silenciosa (ssi-len-ssi-*ó*-za), *s. f.* machina de costura que faz pouco ruido. || F. fem. de *Silencioso*.

Silenciosamente (ssi-len-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo silencioso; em silencio; sem dizer nada; sem fazer ruido; concentradamente. || F. *Silencioso* + *mente*.

Silencioso (ssi-len-ssi-*ô*-zu), *adj.* que guarda silencio; que não fala, que está calado; tacito: D. Maria, branca de cera e *silenciosa*, encostou-se á mesa para não cahir. (R. da Silva.)||Taciturno.||Em que se não ouve ruido algum, em que reina o silencio: Logar ou sitio *silencioso*. || Que não faz ruido; que se faz sem ruido.||—, *s. m.* pessoa silenciosa. F. *Silencio* + *oso*.

Silicno (ssi-*lê*-nu), *s. m.* (zool.) insecto da ordem dos lepidopteros diurnos *(satyros cine)*.

Silente (ssi-*len*-te), *adj.* (poet.) calado, silencioso. || F. lat. *Silens*.

Siler (*ssi*-lér), *s. m.* (bot.) planta da familia das umbelliferas *(laserpitium silcr)*. || F. lat. *Silcr*.

Silex (*ssi*-lé-kes), *s. m.* (miner.) variedade grosseira de quartzo, de eôr ruiva ou parda e algumas vezes negra; nome commum a varias pedras duras cuja base é o silicio. [Nos tempos prehistorieos servia para a fabricação das aehas e outros instrumentos cortantes. Serve presentemente para pederneiras, etc.] || F. lat. *Silex*.

Silha (*ssi*-lha), *s. f.* (desus.) cadeira. || F. lat. *Sedicula*.

Silhão (ssi-*lhão*), *s. m.* (fort.) obra feita no meio do fosso ao redor de toda a praça. || F. *Silha* + *ão*.

Silhar (ssi-*lhár*), *s. m.* pedra lavrada e em quadrado que serve para assentar em paredes ou em edificio de silharia. || O apoio ou base do cortiço das abelhas. || F. *Silha* + *ar*.

Silharia (ssi-lha-*ri*-a), *s. f.* Obra de *silharia*, obra feita de silhares ou loisas, chapas de pedra lavrada para revestir paredes. || F. *Silhar* + *ia*.

Silhueta (ssi-lhu-*ê*-ta), *s. f.* desenho de uma pessoa, feito geralmente de perfil, e em que se seguem os contornos da sombra projectada pelo rosto ou pelo corpo. || (Fig.) Desenho uniforme feito pela sombra de algum objecto. || Figura de pessoa ou de animal que se obtem recortando convenientemente um papel negro e collando-o sobre um fundo branco. || F. fr. *Silhouette*.

Silica (*ssi*-li-ka), *s. f.* (chim.) combinação de silicio e de oxygenio (chamada tambem acido silicieo), que constitue uma substancia branca, solida, sem sabor nem cheiro, e que é a base do silex, do quartzo, do crystal de rocha, etc. || F. r. lat. *Silex*.

Silicio (ssi-*li*-ssi-u), *s. m.* (chim.) corpo simples, pardacento (quando é amorpho), e muito semelhante á graphite (quando está crystallizado). || F. r. lat. *Silex*.

Siliciozo (ssi-li-ssi-*ô*-zu), *adj.* que é da natureza do silex ou que tem as suas propriedades.||F. *Silicio* + *oso*.

Silindra (ssi-*lin*-dra), *s. f.* (bot.) planta da familia das myrtaceas *(philadelphus coronarius* ou *syringa suaveolens)*. || F. b. lat. *Syringa*.

Silingornio (ssi-lin-*ghór*-ni-u), *adj.* (burl.) que usa de falinhas mansas para enganar os outros.

Siliqua (ssi-*li*-ku-a), *s. f.* (bot.) frueto seceo, dehiseente, alongado e com duas valvas e duas suturas longitudinaes e oppostas, eujos grãos estão alternadamente adherentes a uma e outra sutura. || F. lat. *Siliqua*.

Siliquoso (ssi-li-ku-*ô*-zu), *adj.* (bot.) que tem siliquas. || Que é da natureza e contextura da siliqua. || F. *Siliqua* + *oso*.

Silio (*ssi*-lu), *s. m.* (ant.) poema mordaz e satyrico (entre os gregos). || F. gr. *Sillos*.

Siliographia (ssi-lu-gbra-*fi*-a), *s. f.* arte de escrever os sillos; poesia satyrica. || F. *Sillo* + *graphia*.

Sillographo (ssi-*ló*-gbra-fu), *s. m.* escriptor de sillos: Um *sillographo* de tão somenos valia. (Lat. Coelho.) || F. r. *Sillographia*.

Silo (*ssi*-lu), *s. m.* tulba subterranea ou covão em fórma de tulha, onde em algumas provincias se guardam os trigos. || F. lat. *Sirus*.

Silpha (*ssil*-fa), *s. f.* (zool.) genero de inseetos coleopteros de que ha varias especies: *silpha* sepultadora *(silpha vespillo)*; *silpha* liza *(s. lævigata)*, etc.

Siluriano (ssi-lu-ri-*â*-nu), *adj.* Terreno *siluriano* (geol.), o mais antigo dos terrenos paleozoicos, formado em geral por schistos crystallinos, por quartzites, por caleareos, etc. || F. *Siluros* (antigos habitantes do paiz de Galles).

Silva (*ssil*-va), *s. f.* (bot.) nome commum a varios arbustos da familia das rosaceas a saber: *silva* das amoras ou de S. Franciseo *(rubus fructicosus)*; *silva* macha *(rubus* ou *rosa canina)* ehamada tambem silvão e rosa do eão; *silva* framboesa *(rubus idæus)*. [Esta planta é o symbolo da inveja.]||Nome de dois arbustos da mesma familia *(rubus brasiliensis* e *r. jamaicensis)*. || (Bot.) *Silva* da praia, o mesmo que inimboja.||(Litterat.) Composição lyrica em que o verso de dez syllabas se alterna eom o de seis, sem rima eerta e regular e admittindo até alguns versos soltos. [É propria da poesia castelhana.]||Junecão de partes litterarias sem ordem nem methodo; miseellanea litteraria ou seientifica.||Cilieio de arame. || (Hipp.) Malha de cabellos estreita e alongada, ao lado das ventas do cavallo. || F. lat. *Silva*.

Silvado (ssil-*vá*-du), *s. m.* sarça, moita de silvas; silvedo; logar povoado de silvas. || F. *Silva* + *ado*.

Silvandra (ssil-*van*-drá), *s. f.* (zool.) insecto lepidoptero diurno *(salyrus hermione)*.

Silvão (ssil-*vão*), *s. m.* o mesmo que silva maeha. V. *Silva*. || F. *Silva* + *ão*.

Silvar (ssil-*vár*), *v. intr.* assobiar, produzir silvo, sibilar: Nuvens de settas pelo eseuro á toa *silvam* pelo ar. (Garrett.) De quando em quando o vento na floresta *silva* e ruge. (Gonç. Dias.)||F. lat. *Sibilare*.

Silvatico (ssil-*vá*-ti-ku), *adj.* o mesmo que selvatico ou silvestre. || F. lat. *Silvaticus*.

Silvedo (ssil-*vê*-du), *s. m.* o mesmo que silvado. || F. *Silva* + *edo*.

Silveira (ssil-*vei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que silva. || F. *Silva* + *eira*.

Silvestre (ssil-*vés*-tre), *adj.* proprio do matto, selvatieo: Fazei que torne lá ás *silvestres* eovas dos carpios montes. (Camões.) || Que se cria ou nasce entre silvas ou sclvas, campezino; montanhez, agreste. || Rude. || Diz-se das arvores que não dão frueto ou que o dão sem eultura: As rosas estão *silvestres*. (Castilho.) || F. lat. *Silvestris*.

Silvicola (ssil-*vi*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* que habita ou eresce entre silvas ou nas florestas. || F. lat. *Silvicola*.

Silvicultura (ssil-vi-kul-*lu*-ra), *s. f.* parte da scieneia que se oceupa do estudo das mattas e de suas plantações. || F. lat. *Silva* + *cultura*.

Silvo (*ssil*-vu), *s. m.* assobio ou som agudo emittido pelas cobras. || Sibilo, assobio: O *silvo* agudo dos despregados ventos. (Garrett.) O *silvo* do peloiro. (Herc.) || F. lat. *Sibilus*.

Silvoso (ssil-*vô*-zu), *adj.* cheio de silvas, travado com silvas. || F. lat. *Silvosus.*

Sim (*ssin*), *adv.* que exprime approvação, affirmação ou consentimento (opp. a *não*): Se lhe perguntassem, se queria ir viajar, diria logo que *sim.* || Serve quasi sempre de resposta affirmativa a uma pergunta qualquer e em tal caso faz as vezes de uma pbrase inteira: Fez todas as compras de que o encarreguei? *sim.* || Serve de affirmativa n'alguns casos sem comtudo se oppor a *não* e equivale a — effectivamente, em verdade, realmente, positivamente: O aspecto do sitio era *sim* bronco e alpestre, como a natureza o formou. (R. da Silva.) || Outras vezes oppõe-se a *mas* ou *comtudo*, e equivale a — ainda que, embora, apesar de: Triste, *sim*, melancholico; mas doce é a melancholia que abi respira. (Garrett.) [N'estes dois casos é pospositivo.] || Exprime tambem uma decisão firmemente tomada: É forçoso, *sim*, que eu saia d'esta terra. || Exprime algumas vezes a surpresa e equivale a — que! é possivel?: Elle disse isso? *sim?* || Emprega-se algumas vezes como uma simples interjeição para exprimir uma impossibilidade, a inutilidade de uma tentativa, a vaidade de uma pretenção: *Sim!* pois faça isso e verá o que lhe succede. || No sentido affirmativo vem algumas vezes no fim da pbrase familiar: Está em casa? está *sim.* || Serve de dar força ao discurso ou de augmentar o effeito da pbrase, quando vem repetido: *Sim, sim*, já sabemos que tem muito dinheiro. [N'este caso póde tambem exprimir um como começo de enfado: *Sim, sim*, já sei que tem viajado muito, que tem corrido Seca e Meca.] || Não dizer *sim* nem não, ou nem que *sim* nem que não, não se explicar; ficar indeciso, hesitante ou perplexo, ácerca de algum assumpto ou negocio. || Pelo *sim*, pelo não (loc. adv.), na alternativa, por causa das duvidas: Pelo *sim* pelo não ficou em casa quando sentiu barulho na rua. || Pois *sim!* ou diga-lhe que *sim!* loc. interj. e fam. que exprime certa duvida ou reserva ácerca do que outrem nos affirma: Diz que elle tem juizo? pois *sim!* bem me fio eu n'isso. || Um dia *sim* outro não, em dias alternados, de dois em dois dias. [O mesmo com relação a outra qualquer fracção de tempo ou a outros objectos considerados no tempo ou no espaço: Foi vendo as portas da rua, uma *sim* outra não.] || —, *s. m.* acção de dizer sim, consentimento que se exprime por esta palavra: Que de vezes a bocca exprime um tibio não, emquanto occulto *sim* nos queima o coração. (Castilho.) || Dar o *sim*, consentir n'alguma coisa; e especialmente dar o consentimento para casar-se. || F. lat. *Sic.*

Simaruba (ssi-ma-*ru*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da familia dos simarubaceas *(quassia simaruba).*

Simarubaceas (ssi-ma-ru-*bá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que comprehende os generos *simaruba, quassia*, etc. || F. *Simaruba* + *aceo.*

Simbalba (ssin-ba-*i*-ba), *s. f.* (bot.) planta do Maranhão *(dadi-lixa)*, chamada no Pará lixa.

Simia (*ssi*-mi-a), *s. f.* o mesmo que simio. || F. lat. *Simia.*

Simil (*ssi*-mil), *adj.* (poet.) semelhante, egual. || F. lat. *Similis.*

Similar (ssi-mi-*lár*), *adj.* diz-se de um todo que é da mesma natureza das suas partes ou cujas partes são da mesma natureza do todo; homogeneo: Productos *similares.* || (Anat.) Partes *similares*, as partes fundamentaes e semelbantes cuja reunião forma os orgãos. || (Phys.) Raios *similares*, os raios luminosos egualmente refrangiveis. || —, *s. m.* o objecto similar. || F. lat. *Similaris.*

Similaridade (ssi-mi-la-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é similar. || F. *Similar* + *dade.*

Simile (*ssi*-mi-le), *s. m.* analogia, semelhança, comparação que se faz de uma coisa com outra que se lhe assemelha: Fiz-lhe comprehender ao padre com este *simile* de cozinha os mysterios da aritbmetica. (Camillo.) || F. lat. *Similis.*

Simiiflor (ssi-mi-li-*flôr*), *adj.* (bot.) que tem flores todas semelhantes entre si. || F. lat. *Similis* + *flos.*

Similitudinario (ssi-mi-li-tu-di-*ná*-ri-u), *adj.* em que existe semelhança. || F. r. lat. *Similitudo.*

Simio (*ssi*-mi-u), *s. m.* bugio, macaco, mono. || F. lat. *Simius.*

Simira (ssi-*mi*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das rubiaccas *(psichotria simira).*

Simonia (ssi-mu-*ni*-a), *s. f.* trafico criminoso de coisas santas, como, por exemplo, dos saçramentos, dignidades, beneficios ecclesiasticos, etc.; venda de coisas sagradas. || F. r. *Simão* (o mago que quiz comprar aos Apostolos os dons do Espirito Santo).

Simoniaco (ssi-mu-*ni*-a-ku), *adj.* relativo á simonia. || Que commetteu o crime de simonia. || F. *Simonia* + *aco.*

Simonte (ssi-*mon*-te), *adj.* e *s. m.* diz-se do tabaco da primeira folha.

Simoun (ssi-*mun*), *s. m.* vento abrazador que sopra do meio dia ou do interior da Africa e que se extende para o norte. [É este o vento que levanta as areias do deserto e algumas vezes sepulta n'ellas caravanas inteiras.] || F. ar. *Semoum.*

Simplacheirão (ssin-pla-xei-*rão*), *adj.* e *s. m.* muito simples; ingenuo, atoleimado, aparvalbado; sem graça. || F. r. *Simples.*

Simples [1] (*ssin*-ples), *adj.* que não é composto, que não resulta da reunião ou combinação de substancias ou de partes differentes: Idéa *simples.* Corpos *simples.* || Que não é complicado. || Singello, não duplicado, não dobrado, não forrado. || Puro, extreme, sem mistura. || (Hist. nat.) Diz-se dos orgãos que não são divididos nem munidos de appendices. || (Bot.) Diz-se da flor que tem apenas o numero normal de petalas. || (Fig.) Claro, evidente, de facil comprebensão ou interpretação: Do que é *simples*, claro, fazem mysterio. (J. de Deus.) || Facil, accommodaticio: Methodo *simples.* || Natural, facil de adivinhar. || Desacompanhado de qualquer outra coisa; mero: Este desejo não passa de uma *simples* velleidade. (P. Man. Bern.) || Só, unico, isolado de outro: Era ainda uma verdade que um *simples* homem não podia encarregar-se da regeneração moral do universo. (Mont'Alverne.) || Que não tem accessorios, que não é complexo. || Ordinario, que não tem dignidade, graduação ou qualidade superior; que não tem titulo especial: Um *simples* soldado. Fernando Annes já não era o *simples* defensor de um castello; era o general ou principe do districto de Limia. (Herc.) || (Fig.) Innocente, ingenuo, que tem boa fé, que não usa de disfarce, que não tem malicia. || Ignorante, boçal, aparvalhado; credulo; papalvo. || Modesto, que segue á risca a simplicidade; que foge do ruido, do apparato: Doze homens *simples* estavam encarregados de annunciar a paz. (Mont'Alverne.) || Modesto, não luxuoso: É muito *simples* nos seus trajos. || Natural, que não tem refolhos, não affectado; que não tem ornatos: Estylo *simples.* A majestosa architectura do orbe foi traçada assim, n'um grande rasgo de belleza *simples*, sublime e grave. (Garrett.) || Que convem ou pertence ás pessoas simples, proprio das pessoas simples: Fé *simples.* Para os singellos sons desalinhados do meu *simples* cantar. (Garrett.) || (Liturg.) Diz-se do officio ecclesiastico em que não ha senão as primeiras vesperas e da missa em que se admittem muitas orações. || *Simples* dicto, asserção sem provas ou fundamentos. || *Simples* soldado, o que não tem graduação, soldado raso. || (Eccles.) *Simples* tonsura, tonsura clerical quando não está ligada ás ordens ecclesiasticas. || (Zool.) Antenna *simples*, a que não offerece ramificações nem prolongamentos. || (Bot.) Calice *simples*, o que não é envolvido por outro calice. || (Chim.) Corpos *simples.* V. *Corpo.* || Crime *simples*, o que não é acompanhado de circumstancias aggravantes. || (Liturg.) Dia *simples*, aquelle em que se observa o rito simples. || Doação *simples*, a que é feita de motu proprio do doador e desacompanhada de quaesquer motivos. || (Phys.) Echo *simples*, o que repete cada som uma só vez. || (Miner.) Fórmas *simples*, as fórmas determinadas

por identidade de faces. || Fructos *simples*, os que são formados pela soldadura natural de muitas carpellas. || (Mar.) Linha *simples* ou ordem *simples*, disposição dos navios de guerra n'uma só linha. || Promessa *simples*, a que não é firmada com juramento ou outras garantias. || Renuncia *simples*, a que se faz plenariamente, sem reserva nem condição. || (Liturg.) Rito *simples*, o que prescreve menos solennidades que o duplex ou semi-duplex. || (Chim.) Saes *simples*, aquelles em que o peso atomico do acido é egual ao da base. || (Eccles.) Voto *simples*, voto não solenne e que por isso póde ser annullado com menos difficuldade. || (Loc. adv.) *A simples vista*, sem ser necessario o auxilio de oculos, a olho nu; (fig.) intuitivamente, sem ser precisa a reflexão ou o estudo. || —, *s. m.* o que é simples. || (Rhet.) Um dos tres generos de eloquencia, o que exprime os pensamentos de um modo facil, sem ornatos nem apparatos, desaffectado, sem artificios. || —, *s. m.* e *f.* ingenuo, pessoa sem espirito; parvo: É um *simples*. || (Flex.) Pl.: *simples* ou *simplices*: Dos *simples* é o reino dos céos. Mas dia ainda virá em que te pejes dos que ora trajas *simplices* ornatos. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Simplex*.

Simples [2] (*ssin*-ples), *s. m. pl.* armação de madeira arqueada que serve de molde e de supporte aos arcos e abobadas do edificio e que se tira depois d'ellas concluidas: Se, tirados os *simples* que vêdes acolá, a abobada não desabar sobre vós, soltos e livres sereis. (Herc.) || F. fr. *Cintre* (por influencia de *simples*).

Simplesmente (*ssin*-ples-*men*-te), *adv.* de modo simples, facil, natural; com simplicidade; sem ornatos; sem mistura. || Sem disfarce; abertamente, puramente. || Boamente, sinceramente, sem artificio. || Pura e *simplesmente*, unicamente, sem reserva e sem condições. || F. *Simples* [1] + *mente*.

Simpleza (ssin-*plé*-za), *s f.* qualidade do que é simples: Porque a poesia superior a todas as convenções da arte humana não é mais do que a *simpleza* da verdade. (Lat. Coelho.) || Ingenuidade acompanhada de doçura, de bondade, de candidez. || Simplicidade provinda da ignorancia; ingenuidade parva: Pois ha *simpleza* maior do que citar ao auctor do opusculo sarraceno tanta mourisma... (Herc.) || F. *Simples* [1] + *eza*.

Simplices (*ssin*-pli-sses), *s. m. pl.* as drogas que entram na composição dos remedios. || Os elementos que entram na composição dos corpos. || Os ingredientes que entram na factura das tintas. || F. pl. de *Simples* [1].

Simplicidade (ssin-pli-ssi-*dá*-de), *s. f.* natureza ou qualidade do que é simples, do que não é composto: A *simplicidade* do atomo. || Falta de complicação, urdidura, trama ou disposição facil e accessivel ao espirito: A *simplicidade* de um mechanismo. A *simplicidade* do enredo de um drama. || Caracter proprio, natureza pura, caracter não alterado por elementos extranhos: A *simplicidade* de uma idéa. || Emprego de expressões simples, faceis, não elevadas ou obscuras; singelleza da composição ou da distribuição das partes do discurso ou das idéas: A *simplicidade* da lingnagem, do estylo. || Falta ou abstenção de fasto, de affectação, de apparato, de pompa; naturalidade: *Simplicidade* de costumes. A *simplicidade* dos trajos. || Ingenuidade, candura, pureza, modestia; falta de malicia; de intenção secreta ou dissimulada; simpleza; franqueza, sinceridade; innocencia sem disfarce; falta de impostura; verdade: Confessou com toda a *simplicidade* que me amava. O jesuita afiou então mais o sorriso, deu ao semblante a expressão de *simplicidade* que era eminente em simular. (R. da Silva.) || Credulidade; extrema candura; mixto de credulidade e de ignorancia; parvoice, patetice: Elles riram-se da *simplicidade* do pobre camponez. || F. lat. *Simplicitas*.

Simplicissimamente (ssin-pli-*ssi*-ssi-ma-*men*-te), *adv.* com grande simplicidade; com toda a simplicidade; desaffectadamente: A estas perguntas responderam *simplicissimamente* os factos. (Garrett.) || F. *Simplicissimo* + *mente*.

Simplicissimo (ssin-pli-*ssi*-ssi-mu), *adj.* superl. de simples. || F. lat. *Simplicissimus*.

Simplicista (ssin-pli-*ssis*-ta), *adj.* e *s. m.* o que curava com simplices. || F. *Simples* [1] + *ista*.

Simpliciter (ssin-*pli*-ssi-tér), *adv.* que significa simplesmente e que se emprega em linguagem escholastica para designar uma approvação não plena, em que o examinando teve um *r* ou voto contra: Foi approvado *simpliciter*. || —, *s. m.* significa particularmente um *r* ou approvação por maioria: Levou um *simpliciter*. Tem um *simpliciter* nas cartas. || F. pal. lat.

Simplificação (ssin-pli-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de simplificar. || F. lat., *Simplificatio*.

Simplificado (ssin-pli-fi-*ká*-du), *adj.* que se simplificou pelos processos proprios: Fracções *simplificadas*. || F. *Simplificar* + *ado*.

Simplificador (ssin-pli-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que simplifica. || F. *Simplificar* + *or*.

Simplificar (ssin-pli-fi-*kár*), *v. tr.* tornar simples, tornar mais simples, tornar menos composto ou menos complicado: *Simplificar* a questão. Para *simplificar* o serviço e diminuir o pessoal el-rei ordenára que os corregedores accumulassem as funcções de provedores e de contadores. (R. da Silva.) || Reduzir a termos mais claros (qualquer exposição ou assumpto). || (Arith.) *Simplificar* um quebrado, achar um outro equivalente a elle e cujos termos sejam primos entre si. || —, *v. pr.* tornar-se simples ou menos composto. || F. lat. *Simplificare*.

Simplorio (ssin-*plô*-ri-u), *adj.* e *s. m.* muito simples de espirito; credulo, papalvo, ingenno, ignorante. || F. *Simples* [1] + *orio*.

Simulação (ssi-mu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de simular; fingimento. || Disfarce, dissimulação. || *Simulação* de doença, fraude que consiste em simular certas doenças para se subtrahir a certas condiçõcs ou obrigações legaes. || F. lat. *Simulatio*.

Simulacro (ssi-mu-*lá*-kru), *s. m.* (ant.) imagem, idolo, representação de uma personagem ou divindade pagan. || (Fig.) Espectro, phantasma, visão sem realidade. || Representação fingida de um certo facto ou imitação d'este para exercicio ou pratica; fingimento de algum acto, acção simulada: Um *simulacro* de batalha. || Van representação; apparencia sem realidade; exterior falso ou fingido. || Imagem, fac-simile. || F. lat. *Simulacrum*.

Simuladamente (ssi-mu-*lá*-da-*men*-te), *adv.* com simulação, fingimento ou disfarce; de modo simulado. || F. *Simulado* + *mente*.

Simulado (ssi-mu-*lá*-du), *adj.* a que se dá por fraude a apparencia de realidade; apparente, fingido: Devoção *simulada*. Ataque *simulado*. || Feito á imitação de qualquer original. || Contractos *simulados*, os que se fazem com a intenção reservada de não cumprir os compromissos de que elles rezam; os que se fingem para escapar a algumas prescripções legaes: Aquelles, que fizerem algum contracto *simulado* em prejuizo de uma terceira pessoa ou do Estado, serão punidos com prisão de um a tres annos e multa de cincoenta mil réis a trezentos mil réis, dividida pelos corréos. (Cod. civ., art. 455.º). || Doenças *simuladas*, as que se promovem por artificio proprio com o fim de fugir a uma lei ou a uma obrigação legal; as doenças que se allegam falsamente. || F. *Simular* + *ado*.

Simulador (ssi-mu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que simula ou usa de simulação. || F. lat. *Simulator*.

Simulamento (ssi-mu-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que simulação. || F. *Simular* + *mento*.

Simular (ssi-mu-*lár*), *v. tr.* fazer o simulacro de: *Simular* um combate. Pelejava-se como os guerreiros travam o combate, não como *simulam* a refrega os *condottieri*. (Lat. Coelho.) || Fazer parecer real (o que de si não é); fingir: *Simular* um contracto, uma doença. || Fazer crêr, apparentar: *Si-*

mulando em seus despachos que a obedieneia era voluntaria e affeetuosa. (R. da Silva.) De novo pediu perdão e *simulou* querer a paz. (Fil. Elys.)‖Disfarçar. ‖ Imitar, arremedar: O jesuita afiou então mais o sorriso e deu a expressão de simplieidade que era eminente em *simular*. (R. da Silva.) ‖ F. lat. *Simulare*.

Simulatorio (ssi-mu-la-*tó*-ri-u), *adj.* em que se nota simulação; que tem por fim simular. ‖ F. lat. *Simulatorius*.

Simuleadencia (*ssi*-mul-ka-*den*-ssi-a), *s. f.* (rhet.) figura que consiste em aeabar as phrases ou os periodos eom termos eguaes.‖F. lat. *Simul*+*cadencia*.

Simuldesinencia (ssi-mul-de-zi-*nen*-ssi-a), *s. f.* (rhet.) o mesmo que simuleadencia. ‖ F. lat. *Simul*+*desinencia*.

Simultaneamente (ssi-mul-*tâ*-ni-a-*men*-te), *adv.* juntamente, ao mesmo tempo: O marquez recebeu um dia *simultaneamente* duas ordens. (Camillo.) ‖ F. *Simultaneo*+*mente*.

Simultaneidade (ssi-mul-ta-nei-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é simultaneo; producção simultanea; existeneia ao mesmo tempo ou eoexisteneia de duas ou mais coisas. ‖ F. *Simultaneo*+*dade*.

Simultaneo (ssi-mul-*tâ*-ni-u), *adj.* que se faz ou suceede ao mesmo tempo que uma outra eoisa: Phenomenos *simultaneos*. ‖ Que se applica ou aproveita a muitos ao mesmo tempo: Ensino *simultaneo*. ‖ F. lat. *Simultaneus*.

Sina (*ssi*-na), *s. f.* bandeira militar.‖(Fam.) Sorte ou destino que qualquer tem de seguir fatalmente; fado: O teu palmito, negra *sina!* desfolhou em vez de rosas os ramos de cypreste no leito do noivado. (R. da Silva.) E *sina*, é *sina;* remador, voltemos. (Th. Ribeiro.) ‖ F. lat. *Signum*.

Sinapico (ssi-*ná*-pi-ku), *adj.* relativo á mostarda. ‖ F. lat. *Sinapieus*.

Sinapismo (ssi-na-*pis*-mu), *s. m.* eataplasma ou topieo euja base é formada pela mostarda e que se applica em certos pontos da pelle para produzir uma exeitação geral, uma revulsão, abrandamento de eephalalgia, ete. ‖ F. lat. *Sinapismus*.

Sinapizar (ssi-na-pi-*zár*), *v. tr.* envolver, misturar ou polvilhar com farinha de mostarda (os medieamentos, para os tornar mais activos). ‖ F. lat. *Sinapizare*.

Sinceiral (ssin-ssei-*rál*), *s. m.*ᵍ(poet.) salgueiral. ‖ F. *Sinceiro*+*al*.

Sinceiro (ssin-*ssei*-ru), *s. m.* (poet.) salgueiro.

Sinceramente (ssin-*ssé*-ra-*men*-te), *adv.* de modo sincero; com sinceridade; lhanamente. ‖ F. *Sincero*+*mente*.

Sinceridade (ssin-sse-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sincero; lhaneza; despretenção, desaffeetação; franqueza, simplicidade, boa fé, lizura: Falo a v. s.ª com esta clareza e *sinceridade*, porque falo só com v. s.ª e v. s.ª m'o ordena assim. (Vieira.)‖F. lat. *Sinceritas*.

Sincero (ssin-*ssé*-ru), *adj.* que manifesta sinceridade; que se exprime sem artifieio, sem intenção de enganar, de disfarçar o seu proeedimento; que exprime só o que sente e pensa: Se o sr. Julio é franco, eu sou tambem *sincero*. (Castilho.) ‖ Que é dieto ou feito de modo franeo; isento de dissimulação: Ás bellas se dirá em portuguez *sincero* e sem malieia o que hoje é força rebuçar no manto da allegoria equivoca. (Garrett.) ‖ Puro, cordial, simples, franeo. ‖ Que traduz sinceridade, que denota simpleza: D. Pedro e D. Maria eontemplavam o tio eom a admiração *sincera* das ereaturas delicadas. (R. da Silva.) ‖ Desaffeetado, sem impostura, sem malicia. ‖ Verdadeiro, leal, natural. ‖ Coração *sincero*, diz-se da pessoa que só diz o que sente: Mas n'um coração *sincero* que poder que o pranto teml (Gonç. Dias.) ‖ F. lat. *Sincerus*.

Sincerro (ssin-*ssé*-rru), *s. m.* (brazil.) especie de campainha que se ata ao pescoço da egua ou da besta que serve de guia. ‖ F. hesp. *Cencerro*.

Sincipital (ssin-ssi-pi-*tál*), *adj.* relativo ao sinciput. ‖ F r. *Sinciput*.

Sinciput (ssin-*ssi*-pud'), *s. m.* (anat.) a parte superior da cabeça. ‖ F. lat. *Sinciput*.

Sinecura (ssi-né-*ku*-ra), *s. f.* emprego ou logar rendoso que não obriga a funcções algumas ou que não dá trabalho algum á pessoa que o desfructa. ‖ (Por ext.) Emprego rendoso e de poueo trabalho. ‖(Fig.) Emprego eujas funcções se não exereem. ‖ F. lat. *Sine*+*cura*.

Sinecurismo (ssi-né-ku-*ris*-mu), *s. m.* systema governamental que favorece as sineeuras. ‖ F. *Sinecura*+*ismo*.

Sinecurista (ssi-né-ku-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que gosa de uma sinecura; pessoa amiga das sinecuras. ‖ F. *Sinecura*+*ista*.

Sineira (ssi-*nei*-ra), *s. f.* mulher que toca os sinos da egreja ou a sineta de qualquer estabelecimento. ‖ Abertura na parte superior da torre, onde estão os sinos. ‖ F. fem. de *Sineiro*.

Sineiro (ssi-*nei*-ru), *s. m.* o que tem por officio tocar os sinos das torres. ‖ F. *Sino*+*eiro*.

Sine-qua-non (*ssi*-né-ku-á-*nô*-ne). V. *Condição*.

Sineta (ssi-*nê*-ta), *s. f.* sino pequeno. ‖ F. *Sino*+*eta*.

Sinete (ssi-*nê*-te), *s. m.* instrumento que serve para firmar em laere, em obreia ou em papel, a divisa de repartição ou de eorporação, o brazão de titular ou as iniciaes de qualquer individuo, etc.; firma; ehancella; sello d'armas.‖F. r. lat. *Signum*.

Singellamente (ssin-*jé*-la-*men*-te), *adv.* de modo singello, eom singelleza; sem pompas: Tambem a gentileza com que Diogo Lopes *singellamente* eavalgára acompanhado até ás portas de Marroeos... (Fil. Elys.) ‖ Franeamente; lhanamente; com simplicidade: Farei quanto em mim está, que é exporlhe *singellamente* as minhas duvidas. (Garrett.) ‖ F. *Singello*+*mente*.

Singelleira (ssin-je-*lei*-ra), *s. f.* especie de rede para a pesca de peixe miudo. ‖ F. lat. *Singillarius*.

Singellez (ssin-je-*lês*), *s. f.* o mesmo que singelleza. ‖ F. *Singello*+*ez*.

Singelleza (ssin-je-*lê*-za), *s. f.* qualidade do que é singello. ‖ Sinceridade; lhaneza, ingenuidade: *Singelleza* de animo. *Singelleza* de eostumes. Que considerem a *singelleza* e liberdade com que Sua Alteza queria ser aeonselhado. (Fr. L. de Sousa.) ‖ Falta de ornamentação; desaffectação de fórmas, de estylo, etc.; simplicidade, tom primitivo: Póde ser que o fanatismo dos arcbeologos reeeasse dar na *singelleza*, em que o achou, o texto d'estas trovas. (Garrett.) ‖ F. *Singello*+*eza*.

Singello (ssin-*jé*-lu), *adj.* simples, não composto, não dobrado; desprovido de enfeites, de ornatos. ‖ Sineero, innocente, ingenuo, lhano: Em tempos de nossos *singellos* avós. (J. A. de Maeedo.) ‖ Puro, não eorrompido; natural; primitivo: Infante ainda, o animo *singello* me avigoraste da eonstaneia tua. (Garrett.) *Singellos* eorações. (Idem.) ‖ Inoffensivo: Disputas joviaes e outros *singellos* passatempos de alegre eonfiança. (Garrett.) ‖ Desaffectado, que não indica reserva nem dissimulação: Era uma gravidade *singella* que não tinha a menor aspereza nem doutoriee. (Garrett.) ‖ Canhão *singello*, o que não é reforçado. ‖ (Comm.) Partidas *singellas*, o mesmo que partidas simples. V. *Partida*. ‖ (Loe. adv.) Ao *singello*, singellamente. (Loc. adv.)‖ As *singellas*, a sós, sem companhia.‖F. lat. * *Singillus* (unde *singillarius* et *singillatim*).

Singradura (ssin-ghra-*du*-ra), *s. f.* (naut.) o aeto de singrar; a rota ou derrota de um navio á vela por espaço de um dia; o eaminho que elle anda n'esse espaço de tempo. ‖ F. *Singrar*+*ura*.

Singrante (ssin-*ghran*-te), *adj.* diz-se do navio que está prompto a dar á vela ou a fazer-se no largo. ‖ Vender qualquer effeito *singrante* (naut.), vendêl-o ao comprador por certo preço, posto a bordo e livre de quaesquer despesas. ‖ F. *Singrar*+*ante*.

Singrar (ssin-*ghrár*), *v. intr.* (naut.) aavegar á vela; velejar, surdir ávante: E *singrava* para a patria. (Lat. Coelho.) Sarpou a corveta, mas a violencia dos ventos só passados muitos dias lhe conseatiu *singrar* longe da terra. (Idem.) || F. ant. all. *Segelen*, fazer-se á vela.

Singular (ssin-ghu-*lár*), *adj.* que pertence a um só; relativo a um só; individual, unico, isolado. || Que vale só por si; significativo, terminante: Nunca taes campeões juntou a guerra em prova *singular* de brio e força. (Garrett.) E se fosse precisa uma prova *singular* e decisiva de que o imperio ainda respirava os aleatos da revolução... (Lat. Coelho.) || Distincto, notavel, extraordiaario, que não se assemelha aos outros do mesmo genero: Todas as nobres preeminencias que o toraavam *singular* entre os homeas dc Estado. (Idem.) Exemplo *singular* de constancia na affeição popular. (J. Fr. Lisboa.) || Particular, especial, privilegiado: A heroina de Syracusa foi enriquecida com dotes mais *singulares*. (Mont'Alverne.) Pela *singular* mercê que v. m. me faz... (Vieira.) || Exceatrico ou exquisito nas palavas, nas maneiras, na conducta: É um individuo *singular*. || Extraordinario, não vulgar, extranho: Os olhos da velha é que tinham uma expressão *singular*. (Garrett.) || Assombroso. || Combate *singular*, combate eatre duas pessoas. || (Gramm.) Numero *singular*, flexão dos nomes ou dos verbos propria para designar uma só pessoa ou coisa. || (Geom.) Ponto *singular*, o ponto de uma curva que apreseata alguma particularidade ou propriedade notavel. || F. lat *Singularis*.

Singularidade (ssin-ghu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é singular. || O que torna alguma coisa singular; particularidade, especialidadc: A sua maior *singularidade* consistia na peraa esquerda. (R. da Silva.) || Notoriedadc, notabilidade. || Modo extraordinario de pensar, de falar ou de proceder; excentricidade. || Coisa, acção ou palavra singular: Não sei atinar com a razão d'esta *singularidade*. (Vieira.) || F. lat. *Singularitas*.

Singularizar (ssin-ghu-la-ri-*zár*), *v. tr.* toraar singular ou extraordinario. || Distinguir; privilegiar: Muito mais estimo ainda as novas que v. me dá de suas acções e resoluções e de Deus ter *singularizado* a nossa edade e a nossa nação com um tão excellente principe. (Vieira.) || Particularizar, especializar; referir com toda a minuciosidade; extremar. || —, *v. pr.* tornar-se singular, distinguir-se da opinião commum ou do espirito da epocha; toraar-se saliente, tornar-se conhecido pelas suas acções, pelas suas opiniões ou pelas suas maneiras singulares. || F. *Singular* + *izar*.

Singularmente (ssin-ghu-*lár*-*men*-te), *adv.* de modo singular, individual, extraordiaario; particularmente, especialmente; sobre todas as coisas. || Affectadamente. || Excentricamente. || Bastantemente, fortemente; muito, notavelmente. || F. *Singular* + *mente*.

Singulto (ssia-*ghul*-tu), *s. m.* (desus.) o mesmo que soluço. || F. lat. *Singultus*.

Singultoso (ssin-ghul-*tô*-zu), *adj.* que tem o caracter de soluço; que é entrecortado de soluços; soluçoso. || F. *Singulto* + *oso*.

Sinistramente (ssi-*nis*-tra-*men*-te), *adv.* de modo sinistro, funestameate. || Com aspecto medonho. || F. *Sinistro* + *mente*.

Sinistrar (ssi-nis-*trár*), *v. intr.* (contractos de seguros) perecer ou soffrer desastre a coisa segurada. || F. *Sinistro* + *ar*.

Sinistro (ssi-*nis*-tru), *adj.* esquerdo: Mal podia a mão *sinistra* vibrar a sangrenta espada. (Gonç. Dias.) || Funesto, que se apresenta com prenuncios de desgraça ou de fatalidade; que presagia desgraças. || Que infunde receio; assustador; ameaçador: Movimentos *sinistros*. Olhares *sinistros*. || Malvado, que indica malvadez: Projectos *sinistros*. || Peraicioso; funesto; temivel, mau: Rumores *sinistros*. Boatos *sinistros*. O santo offiicio... era mais uma tradição *sinistra* do que uma tremenda e energica instituição. (Lat. Coelho.) || (Chiromanc.) Linha *sinistra*, a linha da mão que presagia desgraças. || —, *s. m.* (contractos de seguros) o desastre occasionado no objecto segurado. || (Fig.) Desastre, acontecimento que traz comsigo grandes perdas materiaes. || Contrariedade, contratempo. || Infortunio, ruina, perda por effeito de iacendio, etc.; perigo cujas consequencias são funestas. || Damno, prejuizo. || *Sinistro* maritimo, desastre occasionado no mar. || F. lat. *Sinister*.

Sino (*ssi*-nu), *s. m.* iastrumeato de bronze com a figura de um vaso conico invertido, e que produz sons mais ou menos fortes, agudos ou graves, quando n'elle se exerce percussão por intermedio de uma peça solida e suspensa iateriormente (badalo), a qual é movida por uma corda que a prende ou por meio de mechanismo proprio para esse fim se não é o proprio sino que oscilla e que portanto faz vibrar o badalo. || (Phys.) *Sino* do mergulhador, machina da fórma de uma pyramide truncada e que serve para n'ella descerem mergulhadores ao seio de uma massa de agua e ahi executarem quaesquer trabalhos, como recolher salvados, etc. || Andar n'um *sino*, ou estar mettido n'um *sino*, estar muito contente; ser muito feliz; nadar em delicias: Morre-lhe o tio, eis o rapaz n'um *sino*. (Garrett.) || F. lat. *Signum*.

Sinologia (ssi-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* estudo da lingua, litteratura, escriptura, costumes e historia dos chiaezes. || F. lat. *Sinae* + *logia*.

Sinologico (ssi-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á sinologia. || F. *Sinologia* + *ico*.

Sinologo (ssi-*nó*-lu-ghu), *s. m.* o especialista na sinologia; individuo versado n'esta sciencia. || F. r. *Sinologia*.

Sinople (ssi-*nó*-ple), *s. f.* (herald.) a côr verde que se representa nos escudos por traços diagonaes que partem do angulo inferior direito para o angulo superior esquerdo. || (Miaer.) Certa variedade de quartzo; certa especie de mineral de oiro. || F. lat. *Sinopis*.

Sinto (*ssin*-tu), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. indic. do v. *sentir*.

Sinuado (ssi-nu-*á*-du), *adj.* (bot.) que está decomposto em lobulos salieates e arredondados. || (Zool.) Que tem listões sinuosos. || F. lat. *Sinuatus*.

Sinuosidade (ssi-nu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou estado do que é sinuoso; tortuosidade; curva. || Rodeio, tergiversação. || Dobra ou prega sinuosa, seio. || (Cir.) A *sinuosidade* de uma ferida, o trajecto ondulado pelo qual ella se manifesta. || F. *Sinuoso* + *dade*.

Sinuoso (ssi-nu-ô-zu), *adj.* recurvado em diversos sentidos; que descreve uma curva mais ou menos irregular, ondulante, tortuoso, curvo: Ao cabo d'estes brancos albergues encastoados em palmitos de verdura, que se extendiam em voltas *sinuosas*, sobresahia uma crmida rustica. (R. da Silva.) Um arroio *sinuoso* corta o valle. (Garrett.) || (Fig.) Que segue camiahos falsos e contrarios á arte: Argumentação *sinuosa*. || (Cir.) Ulcera *sinuosa*, a que é muito profunda, estreita e tortuosa. || F. lat. *Sinuosus*.

Sinusoidal (ssi-nu-zôi-*dál*), *adj.* relativo á sinusoide. || F. *Sinusoide* + *al*.

Sinusoide (ssi-nu-*zó*-i-de), *s. f.* (geom.) curva cuja ordenada é o seno geometrico do arco tomado sobre um circulo cujo raio é egual á abcissa. [A sua formula é y = sen. *x*]. || F. lat. *Sinus* + *oide*.

Sinzal (ssia-*zál*), *s. f.* (bot.) casta de uva tinta cultivada no Minho.

Siocho (ssi-ô-xu), *s. m.* mesmo que cicia.

Sipahuba (ssi-pa-*ú*-ba), *s. f.* (bot.) arbusto de Pernambuco e das Alagoas da familia das combretaceas *(combretum ascendens)*.

Siparuna (ssi-pa-*ru*-na), *s. f.* (bot.) arbusto da Guyana e do Amazonas, da familia das rutaceas *(siparuna guyanensis)*.

Siphão (ssi-*fão*), *s. m.* (phys.) tubo curvo em fórma de *S* com um dos ramos menor que o outro,

e que serve em geral para fazer passar um liquido de um vaso para outro ou para extrahir um liquido contido em vaso sem inclinar o vaso que o contém. || F. lat. *Sipho*.

Siphonoide (ssi-fu-*nó*-i-de), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de siphão. || F. *Siphão* + *oide*.

Siphonostomo (ssi-fu-*nós*-tu-mu), *adj.* (hist. nat.) que tem a bocca como o siphão ou munida de siphão. || F. *Siphão* + gr. *stoma*, bocca.

Sipilho (ssi-*pi*-lhu), *s. m.* (naut.) chicote de qualquer peça de cabo que se não aproveita por mal toreida e irregular.

Sipipira (ssi-pi-*pi*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que sicupira.

Sirage (ssi-*rá*-je), *s. m.* nome do oleo de gergelim. || F. ar. *Sirege*.

Sirenico (ssi-*ré*-ni-ku), *adj.* (poet.) relativo ás sereias. || (Fig.) Encantador. || F. lat. *Sirenicus*.

Sirga (*ssir*-gha), *s. f.* (naut.) cabo de corda que serve para puxar uma embarcação ao longo da margem. || Acção de puxar um barco ao longo da margem por meio de cabo ou corda. || Andar á *sirga* de alguma pessoa, andar-lhe agarrado ao fato, não a largar emquanto não satisfaz o que se lhe pede. || Puxar á *sirga*, sirgar. || F. hesp. *Sirga*.

Sirgar (ssir-*ghár*), *v. tr.* (naut.) levar ou puxar (barco) á sirga; alar ou rebocar (embarcações) por meio de sirgas. || F. *Sirga* + *ar*.

Sirgaria (ssir-gha-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de cordas ou sirgas. || Estabelecimento onde se fazem ou vendem sirgas. || F. *Sirga* + *aria*.

Sirgideira (ssir-ji-*dei*-ra), *s. f.* (naut.) corda propria para enxarcia. || F. r. *Sirga*.

Sirgilim (ssir-ji-*lin*), *s. m.* o mesmo que gergelim.

Sirgo (*ssir*-ghu), *s. m.* (ant.) seda. || O bicho da seda. || F. lat. *Sericus*.

Sirgueiro (ssir-*ghei*-ru), *s. m.* o que trabalha em obras de fio e cordões de seda ou de lan; sergueiro. || F. *Sirgo* + *eiro*.

Sirguilha (ssir-*gui*-lha), *s. f.* o mesmo que seriguilha. || F. *Sirgo* + *ilha*.

Siricaia (ssi-ri-*kái*-a), *s. f.* Leite em *siricaia* (brazil.), leite fervido com ovos e assucar, com ou sem farinha, formando uma massa de pouca consistencia.

Sirigaita (ssi-ri-*ghái*-ta), *s. f.* (zool.) ave de bico comprido semelhante á carriça. || (Fig.) Mulher muito inquieta e buliçosa; mulher que se saraeoteia muito. || Espertalhona; mulher que tem resposta para tudo; mulher espevitada, ladina. || F. r. *Sara*.

Sirio [1] (*ssi*-ri-u), *s. f.* (astr.) estrella de primeira grandeza na constellação do Cão Grande. [É o sol mais proximo do nosso e chamam-lhe vulgarmente a *canicula*.] || F. lat. *Sirius*.

Sirio [2] (*ssi*-ri-u), *s. m.* (brazil.) especie de sacco que serve para transportar mandioca.

Sirius (*ssi*-ri-us), *s. m.* (astr.) o mesmo que sirio [1]. || F. É pal. lat.

Sirolico-tico (ssi-ru-*li*-ku-*ti*-ku), *s. m.* nome de um certo jogo de creanças.

Siroposo (ssi-ru-*pô*-zu), *adj.* o mesmo que xaroposo. || F. r. ital. *Siroppo*.

Sirvo (*ssir*-vu), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. ind. do v. *servir*.

Sisão (ssi-*zão*), *s. m.* (zool.) ave pardacenta semelhante ao adem, e cujas pennas no pescoço simulam uma especie de cordão negro ou collar.

Sisma (*ssis*-ma), *s. f.* o mesmo que scisma (no sentido de apprehensão, preconceito, etc.). || F. lat. *Schisma*.

Sismal (ssis-*mál*), *adj.* Linha *sismal* (phys.), linha que representa a ordem ou a direcção do abalo n'um tremor de terra. || F. r. gr. *Seismós*, abalo.

Sismico (*ssis*-mi-ku), *adj.* relativo aos tremores ou abalos de terra. || F. r. gr. *Seismós*, abalo.

Sismographia (ssis-mó-ghra-*fi*-a), *s. f.* (phys.) avaliação da intensidade das oscillações nos tremores de terra pelo emprego do sismographo. || F. gr. *Seismós*, abalo + *graphia*.

Sismographo (ssis-*mó*-ghra-fu), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a intensidade das oscillações produzidas pelos tremores de terra. || F. gr. *Seismós*, abalo + *grapho*.

Siso (*ssi*-zu), *s. m.* juizo, tino, bom senso, prudencia: O bom coração soffre e o bom *siso* ouve. (Prov.) || Dentes do *siso*. V. *Dente*. || Fazer *siso* de alguma coisa, tel-a por obra de juizo, de prudencia. || Vender *siso* a Catão, querer dar juizo a quem d'elle tem sobejidão. || (Loc. adv.) De *siso*, com força, devéras; com juizo e prudencia, sensatamente: Não era permittido n'aquelle tempo a ninguem falar de *siso* e com franqueza. (Fil. Elys.) || F. lat. *Sensus*.

Sisorio (ssi-*zó*-ri-u), *s. m.* usado unicamente na loc. adv. e pop.: De *sisorio*, com muito siso. || F. r. *Siso*.

Sistro (*ssis*-tru), *s. m.* instrumento composto de um arco atravessado por hastes metallicas soltas que agitando-se produzem um som retiuinte. || F. lat. *Sistrum*.

Sisudez (ssi-zu-*dês*), *s. f.* o mesmo que sisudeza. || F. *Sisudo* + *ez*.

Sisudeza (ssi-zu-*dê*-za), *s. f.* qualidade do que tem siso; seriedade; socego; prudencia; gravidade; juizo; sensatez; senso pratico; bom senso; pacatez. || F. *Sisudo* + *eza*.

Sisudo (ssi-*zu*-du), *adj.* que tem siso ou sisudeza; que tem juizo; sensato; serio; prudente; circumspecto; cordato; paeato: Fidalgo, valente e *sisudo*, mas de tão pouca experiencia na guerra... (Fr. L. de Sousa.) O velho pae *sisudo* que respeita o murmurar do povo. (Camões.) || —, *s. m.* pessoa prudente, sensata, circumspecta, pacata, que dá provas de siso: A meu ver, entre os *sisudos* e honrados, e ainda entre a gente commum, se chama vaidade o que se sustém sem fructo nem esperança d'elle. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Siso* + *udo*.

Sitiado (ssi-ti-*á*-du), *adj.* e *part.* do v. *sitiar*; cercado, assediado. || —, *s. m.* o que soffre cerco ou estado de sitio; o que está cercado ou coacto por tropas: Os *sitiados*, que despertos sempre prestes estão á defensão, acodem. (Garrett.) || F. *Sitiar* + *ado*.

Sitiador (ssi-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sitia uma praça, que põe cerco ou assedio a uma praça ou cidadella. || F. *Sitiar* + *or*.

Sitial (ssi-ti-*ál*), *s. m.* banco ou genuflexorio com almofada onde as pessoas reaes se encostam quando ajoelham. || Paramentos de tafetás e velludos para adorno de capellas, compostos geralmente de duas cortinas e uma sanefa.

Sitiante (ssi-ti-*an*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* sitiador. || F. *Sitiar* + *ante*.

Sitiar (ssi-ti-*ár*), *v. tr.* pôr em estado de sitio; pôr cerco ou sitio a, cercar, assediar; rodear (praça ou cidade) de tropas para o ataque: Provido de petrechos e munições neeessarias, *sitiou* a fortaleza dos portuguezes. (F. Mend. Pinto.) || (Por ext.) Cercar para outro qualquer fim: Os importunos *sitiavam*-lhe constantemente a porta. || F. *Sitio* + *ar*.

Sitibundo (ssi-ti-*bun*-du), *adj.* e *s. m.* (poet.) sedento, sequioso, que tem seccura: Do peito cobiçoso e *sitibundo*. (Camões.) Onde se apaga o *sitibundo* ardor. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Sitibundus*.

Sitio [1] (*ssi*-ti-u), *s. m.* chão, espaço oecupado por qualquer corpo; espaço de terra deseoberto; terreno proprio para quaesquer constrneções: Este *sitio* é bom para um hospital. || Qualquer logar; localidade, local: Tinha fundado uma força a cavalleiro da nossa, em *sitio* que sua artilheria nos mettia dentro dos muros muitos peloiros. (Fr. L. de Sousa.) Não está longe a abbadessa de Holgas d'estes *sitios*. (Garrett.) || Logar memoravel: É aquelle o *sitio* onde se deu a batalha do Cryssns. || (Rio de Janeiro) Chacara. || (Pará) Pequena róça. || (Pernambuco) Habitação rustiea com uma pequena granja. || (Maranhão) Quinta. || (Bahia) Roça. || F. lat. *Situs*.

Sitio [2] (*ssi*-ti-u), *s. m.* cerco, assedio posto a

uma praça ou cidade fortificada, etc.: Resolveu pôr *sitio* áquella fortaleza. (Herc.) || F. lat. *Obsidium.*

Sitiologia (ssi-ti-u-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ou sciencia ácerca dos alimentos ou da alimentação. || F. gr. *Sition*, alimento + *logia*.

Sitiologico (ssi-ti-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á sitiologia. || F. *Sitiologia* + *ico*.

Sito (*ssi*-tu), *adj.* situado, collocado. || F. lat. *Situs*.

Sito (*ssi*-tu), *s. m.* môfo, bafio. || F. lat. *Situs*.

Sitta (*ssi*-ta), *s. f.* (zool.) genero de passaros tenuirostros a que pertence o picapau ou picanço.

Situação (ssi-tu-a-*ssão*), *s. f.* maneira ou modo como um objecto está collocado; posição. || Postura ou arranjo reciproco das diversas partes de um corpo em relação umas com as outras; disposição. || Sitio em que uma pessoa ou coisa está collocada ou se acha estabelecida: A *situação* d'este predio é muito lavada de ares. || (Fig.) Condição de uma pessoa em relação ás suas aspirações, interesses ou paixões; condição de fortuna; estado social: Envolto em uma simples toga por ser humilde e conforme á *situação* de um candidato supplicante... (J. Fr. Lisboa.) || Estado ou altura (falando de negocios). || (Litterat.) Momento de drama ou narração que provoca ou excita o interesse; cada um dos successos parciaes que em um drama ou em uma narração concorrem para o enredo ou desenlace da acção; lance: O actor foi muito victoriado nas principaes *situações* do drama. || Occorrencia ou vicissitude em que alguem se acha; circumstancias ás quaes alguem está ligado: Está n'uma *situação* critica. || Estado ou disposição da alma. || Estado ou ordem de coisas; organização politica; phase governamental: Nenhum governo, nenhuma *situação* houve... que não inscrevesse como lemma no seu escudo... a concordia e fraternidade. (Lat. Coelho.) || Posição especial de um individuo em relação á sua profissão: A *situação* d'aquelle official é a inactividade temporaria por castigo. || Estado especial de uma casa ou centro commercial em relação ao negocio; estado financeiro: A *situação* d'aquelle banco é muito prospera. || F. *Situar* + *ão*.

Situar (ssi-tu-*ár*), *v. tr.* pôr, collocar em certo logar obedecendo a um certo numero de condições ou exigencias especiaes: *Situou* o seu palacio de modo que póde avistar mais de uma legua de rio. *Situada* (a casa) na coroa de um oiteirinho, alvejava por entre a folhagem prateada das faias. (R. da Silva.) || Dispor, collocar, assentar, edificar, construir em certo logar escolhido. || Determinar logar certo a. || —, *v. pr.* collocar-se: Por sua má cabeça foi *situar*-se nas mais deploraveis condições. || F. r. lat. *Situs*.

Smorzando (ssmór-*tzan*-du), *adv.* (mus.) afrouxando pouco a pouco, fazendo com que o som se extinga gradualmente. || F. É pal. ital.

Smorzar (ssmór-*tzár*), *v. tr.* (mus.) afrouxar gradualmente; fazer com que (o som) se extinga gradualmente. || F. ital. *Smorzáre*.

Sô[1] (*ssô*), *s. m.* (pop.) senhor, sôr: Ó *sô* Francisco. *Sô* poeta de agua doce! (Castilho.) || F. corr. de *Senhor*.

Sô[2] (*ssô*), apoc. da prep. *sob*: *Sô* color. || F. corr. de *Sob*.

Só (*ssó*), *adj.* que não está com outros, desacompanhado de outrem: Mas tu, cruel, que és meu rival, n'uma hora em que ella *só* julgar-se, has de escutar-lhe um quebrado suspiro do imo peito. (Gonç. Dias.) || Unico, que se considera com exclusão de outro: D. Sancho Manoel convocára immediatamente os officiaes a conselho; e *só* um voto, o d'elle, approvára a conveniencia de ferir a batalha. (R. da Silva.) || Que vive no isolamento ou fóra da sociedade. || Desajudado; que não tem o apoio ou concurso de coisas ou pessoas. || Simples. || Ermo, deserto, solitario: Logares *sós*. || Ser ou estar *só* de alguma pessoa, estar sem a companhia d'ella, estar viuvo ou orphão d'ella. || Como um *só* homem, por unanimidade, por um sentimento geral; em globo, em massa: O povo levantou-se como um *só* homem contra os impostos. || —, *adv.* apenas, unicamente, sómente: A Polidoro mata o rei Threicio, *só* por ficar senhor do grão thesoiro. (Camões.) Vou-me a elle chegando *só* por ver se poderei fazer que o mal que sente um pouco se lhe ausente da memoria. (Idem.) Para mim *só* desejo a paz de espirito. (Garrett.) || A *sós* (loc. adv), sem companhia, sosinho, solitario, só; comsigo mesmo. || —, *s. m.* pessoa só ou desacompanhada de outrem: A opinião de um *só*. || (Jog. do voltarete) Jogo que faz um parceiro só com as cartas que teve e sem comprar nenhuma: *Só* em oiros. *Só* em copas. || Fazer-se de *só*, aproveitar qualquer coisa só comsigo, sem dar parte a outrem; não querer companhia. || F. lat. *Solus*.

Soabrir (ssu-a-*brír*), *v. tr.* abrir um pouco ou por um pouco; entreabrir: *Soabriu* a janella do quarto. O velho *soabriu* as pesadas palpebras. (J. de Alencar). || F. *Só* + *abrir*.

Soada (ssn-*á*-da), *s. f.* toada de cantiga. || Rumor confuso que nos chega aos ouvidos, proveniente de canção ou musica longinqua. || Estrondo; bulha; barulho. || O som mais ou menos agradavel de quem fala: Suave a lettra, angelica a *soada*. (Camões.) || Fama, boato, noticia. || F. fem. de *Soado*.

Soado (ssu-*á*-dn), *adj.* que soou. || Que deu muito que falar; que se presta a muitos commentarios; discutido, ventilado; que fez sensação no publico: E um caso *soado*. || Afamado, celebrado, admirado: E não doce é o louvor e a justa gloria dos proprios feitos, quando são *soados*. (Camões.) || F. *Soar* + *ado*.

Soagem (ssu-*á*-jan-e), *s. f.* (bot.) planta da familia das borraginças *(echium vulgare)*, tambem chamada viperina.

Soalha (ssu-*á*-lha), *s. f.* chapinha de latão ou de lata enfiada nos arames dos pandeiros e que batendo na outra com a qual emparelha, produz o som retininte que se allia ao rufo do pandeiro. || (Naut.) Qualquer dos braços da cruz na balestilha. || Pôr *soalhas* a alguma coisa, dar-lhe a maxima publicidade. || F. r. *Soar*.

Soalhado (ssu-a-*lhá*-du), *s. m.* madeiramento ou taboado que serve para os soalhos. || Sobrado. || F. *Soalhar*[2] + *ado*.

Soalhar[1] (ssu-a-*lhár*), *v. tr.* fazer soar as soalhas de. || F. r. *Soar*.

Soalhar[2] (ssu-a-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que assoalhar. || F. *Soalho*[1] + *ar*.

Soalheira (ssu-a-*lhei*-ra), *s. f.* grande ardor do sol, calma, calor: Andar á *soalheira*. || F. fem. de *Soalheiro*.

Soalheiro (ssu-a-*lhei*-ru), *adj.* exposto ao sol: Uma casa *soalheira*. || —, *s. m.* logar onde dá o sol; logar exposto ao sol. || (Pop.) Conciliabulo formado por pessoas ociosas que discutem a vida alheia, ordinariamente sentadas ao sol: Intrigas de *soalheiro*. || Vertente da montanha do lado onde o sol se põe (no inverno). || F. *Soalho*[1] + *eiro*.

Soalho[1] (ssn-*á*-lhu), *s. m.* o mesmo que soalheiro. || F. r. *Sol*.

Soalho[2] (ssu-*á*-lhu), *s. m.* o mesmo que solho[1]. || F. corr. de *Solho*.

Soante (ssu-*an*-te), *adj.* que soa, que produz som; cujo som se distingue bem. || Mal *soante*, ingrato ao ouvido; importuno, incommodo, desagradavel a quem ouve: Se estes solecismos politicos não fossem escandalosamente mal *soantes*. (Garrett.) || F. *Soar* + *ante*.

Soar (ssu-*ár*), *v. intr.* emittir ou produzir som: Silenciou que *soa* a trompa, a justa vai começar! (Gonç. Dias.) || Fazer-se ouvir pelo som que emitte; resoar, echoar: Quasi ao mesmo tempo *soava* a sineta da atalaya. (R. da Silva.) Lá do intimo *soou* um longo gemido. (Herc.) || Exprimir por som ou pela fala: Por mais que a fortuna anden as rodas

(n'uma consona voz todas *soavam*), não vos hão de faltar, gente famosa, honra, valor e fama gloriosa. (Camões.) || Divulgar-se, correr em fórma de noticia, espalhar-se; constar: *Soa* a nova no castello. Da nossa terra *soam* por cá grandes apparatos de guerra... (Vieira.) || Rclembrar (falando de sons ou de coisas que os emittem): E a prophccia da fada lhe *soou* no intimo da alma. (Garrett.) || Ser indicado ou annunciado pelo som de um sino: Dez horas *soaram* na Sé. || Emittir canto, cantar (a ave): Aqui *soa* a calhandra na parreira. (Camões.) || Chiar, roncar: *Soa* a nora, enche-se o tanque, abrem-se as grossas torneiras. (Castilho.) || Fazer-se ouvir, ser pronunciado (falando de uma lettra): A lettra *h* não *soa* na palavra homem. || Ter fama: Começava a *soar* bem seu nome nos ouvidos do povo. (J. Fr. d'Andrade.) || Impressionar os ouvidos: Escuta um pouco; nota e vê, Umbrano, quão bem que *soa* o verso castelhano. (Camões.) Este periodo não me *soa* bem. || Exprimir, manifestar alguma sensação ou idêa pelo som: O accento com que o mancebo proferiu aquellas palavras fazia que significassem exactamente o contrario do que *soavam*. (Herc.) || (Fam.) Agradar, causar prazer: Este negocio não me *soa*. || *Soar* a alguma coisa, parecer-se com ella, ter semelhança com ella, significâl-a, indicâl-a, denotâl-a: Estas acclamações *soam*-me a escarneo. (Castilho.) || *Soar* bem, produzir boa impressão: A palavra liberdade não *soa* bem aos inimigos das revoluções. || *Soar* a hora, chegar o momento ou o prazo (de se realizar um certo acontecimento: *Soou* a hora de fazer justiça pelas minhas mãos. *Soou* a hora, além da qual a pendula não deve balançar mais. (Mont'Alverne.) || *Soar* a hora fatal a alguem, chegar o momento de morrer, de padecer supplicio, de soffrer um grande desgosto ou accidente: Imagina uma pessoa que está sentenciada á morte quando a hora fatal *soa* e entra o algoz. (Castilho.) || *Soar* a ultima, a derradeira ou a extrema hora a alguem, estar alguem proximo a morrer, esperar a morte a cada momento; chegar o tremendo momento de soffrer ruina ou morte: Povo! breve *soará* a tua hora extrema. (Herc.) Minha hora derradeira *sôe* em breve. (Gonç. Dias.) || *Soar* alguma noticia ou nova aos ouvidos ou nos ouvidos de alguma pessoa, chegar uma noticia aos ouvidos d'essa pessoa, tornar-selhe conhecida; constar-lhe: Logo esta nova por meio de um moiro fugido *soou* nos ouvidos de D. Garcia. (Fil. Elys.) || *Soar* um rumor, constar alguma coisa: Porêm não tardou muito que voando um rumor não *soasse*... que foram presos os feitores. (Camões.) || Fazer *soar* bem alto, exaggerar; fazer valer, engrandecer: Fez *soar* bem alto a excellencia do nome portuguez. || —, *v. tr.* tanger, tocar em: Elle *soou* a lyra. || (Fig.) Celebrar, cantar, exaltar: Quantos varões gregos e latinos epica tuba bellicosa *soa*. (Dicc. de Moraes.) || Mostrar por sons ou ruidos; (por ext.) dar signal ou indicio de; mostrar por certos signaes: Tudo *soava* alvoroço, prazeres, licenciosidade. (Dicc. de Moraes.) || F. lat. *Sonare*.

Sob (*ssôb'*), *prep.* debaixo de; por baixo de: Quem jaz alli *sob* aquella lapide? || A sombra de: *Sob* a copada faia. || Ao abrigo de; debaixo da protecção de: O povo é que... se afastou de *sob* as azas da piedade divina. (Herc.) Cuidais que haveis de inferir que foi pobre e humilde *sob* o tecto da familia? (Lat. Coelho.) || Debaixo de força, auctoridade ou vontade de: *Sob* o imperio dos Cesares. *Sob* as mãos do jardineiro torto arbusto lá se ajusta. (Gonç. Dias.) Se tivesse *sob* minha bandeira seis cavalleiros como tu... (Fil. Elys.) || No tempo de; no reinado de: *Sob* D. Manuel floresceram as artes e lettras em Portugal como *sob* Leão X na Italia. || Com affirmação ou força de: Declarando *sob* juramento que meios tinham empregado para vencer a eleição. (J. Fr. Lisboa.) || De *sob* (loc. adv.), debaixo de: Com as mãos de *sob* os braços. || *Sob*-color ou *sob* côr (loc. prep.). V. *Color*. || *Sob* pena de (loc. prep). V. *Pena*. || Emprega-se como prefixo com a significação de inferioridade, e toma tambem as fórmas *sub* e *sô* e é o mesmo que *soto*. || F. lat. *Sub*.

Soba (*ssó*-ba), *s. m.* nome dos chefes de tribu ou regulos dos pequenos estados independentes na Africa.

Sobalçar (ssu-bál-*ssár*), *v. tr.* alçar bem alto. || (Fig.) Acclamar, exaltar; engrandecer. || —, *v. pr.* engrandecer-se, exaltar-se; inchar-se de soberba e de orgulho. || F. *Sob* + *alçar*.

Sobarba (ssu-*bár*-ba), *s. f.* (ant.) peça do chapêo ou do toucado que se prendia por baixo do queixo ou da barba. || F. *So* (corr. de *sob*) + *barba*.

Sobarbada (ssu-bar-*bá*-da), *s. f.* barbella de corda ou atilho que se colloca na barba do cavallo. || Pancada ou golpe debaixo da barba. || F. *Sobarba* + *ada*.

Sobcapa (ssób'-*ká*-pa). V. *Socapa*. || F. lat. *Sob* + *capa*.

Sobcor (ssób'-*kôr*). V. *Sob*. || F. *Sob* + *côr*.

Sobeira (ssu-*bei*-ra), *s. f.* segunda ordem de telhas collocada debaixo da beira do telhado e que serve para sustentaculo da beira superior. || F. *So* (corr. de *sob*) + *beira*.

Sobejadamente (ssu-be-*já*-da-*men*-te), *adv.* o mesmo que sobejamente. || F. *Sobejado* + *mente*.

Sobejamente (ssu-*bé*-ja-*men*-te), *adv.* com sobejidão; demasiadamente, excessivamente; nimiamente. || Superfluamente; mais que sufficientemente. || F. *Sobejo* + *mente*.

Sobejar (ssu-be-*jár*), *v. intr.* sobrar, superabundar, abundar, ser por demais, exceder os limites do preciso ou do necessario: A materia porêm *sobeja* entre nós, que algum espirito, havendo-o, não lhe faria mal. (R. da Silva.) Nem mais *sobeja* do que tristes lagrimas, que o mais tu o roubaste. (Garrett.) *Sobejava*-lhes já a fadiga e a penuria de tudo. (Fil. Elys.) Falta-me ás vezes a ventura onde *sobeja* mais a natureza. (Camões.) || —, *v. pr.* ter de mais; ter de sobejo; supprir-se; occorrer com superabundancia á satisfacção de suas proprias necessidades: A tudo falto e só a mim me *sobejo*. (D. Franc. Man.) || F. lat. *Superare*.

Sobejidão (ssu-be-ji-*dão*), *s. f.* nimiedade, demasia; excesso, superfluidade; fartura; abundancia que toca os limites do excesso; pujança; sobra: Obrigando a *sobejidões* de desacostumadas iguarias. (Fil. Elys.) Mórmente quando aquelles reis não soffriam *sobejidão* de posses. (Idem.) || Grande numero, immensidade: Nem nos poços havia agua que a sêde alliviasse a tanta *sobejidão* de povo. (Idem.) || F. *Sobejo* + *idão*

Sobejo (ssu-*bé*-ju), *adj.* farto, demasiado, excessivo, nimio; innumero: Eram *sobejas* as contradicções da natureza para desalentar um animo varonil e destemido. (Lat. Coelho.) *Sobejas* vezes diz que é honrado. (R. da Silva.) || Grande, enorme, extraordinario, consideravel, immenso: Deram sobre os suburbios de Arzilla e commetteram *sobejo* estrago. (Fil. Elys.) Aventuraria a vida a *sobejos* riscos. (Idem.) || Intenso: A *sobeja* dor. || —, *adv.* sobejamente. || (Loc. adv.) De *sobejo*, sobejamente, bastantes vezes, de sobra; a mais que o preciso; demasiadamente: Que era aventurar de *sobejo* o commetter duas empresas tão difficeis a um tempo. (Fil Elys.) Depressa formára as azas, que as pennas são de *sobejo*. (Castilho.) || —, *s. m. pl.* restos, sobras; o que sobra de maior quantidade; comidas ou bebidas que outrem ou outro deixou por não as poder ou não as querer consumir: Missas, *sobejos* de esfomeados, odiosos vermes. (Garrett.) Muitas vezes com os *sobejos* mantem-se uma casa dias. (Castilho.) || F. contr. de *Sobejar* + *o*.

Sob-emenda (*ssô*-bi-*men*-da), *loc. adv.* sujeitando-se á emenda; salvo o dictame; sem prejuizo de quem melhor sentir ou pensar. || F. *Sob* + *emenda*.

Soberana (ssu-be-*rá*-na), *s. f.* mulher que tem

auctoridade como rainha ou princeza de um Estado; rainha; imperante. || Mulher que tem auctoridade moral ou exerce influencia sobre outrem: Esta minha *soberana* a quem meu coração obedece. (Camões.) || F. fem. de *Soberano*.

Soberanamente (ssu-be-*rá*-na-*men*-te), *adv.* com soberania; majestosamente; imperiosamente. || F. *Soberano* + *mente*.

Soberania (ssu-be-ra-*ni*-a), *s. f.* qualidade ou caracter do que é soberano. || Auctoridade suprema: E a *soberania* parlamentar como centro de toda a acção politica. (Lat. Coelho.) Criam elles na *soberania* nacional... (Idem.) || Qualidade, auctoridade de um principe ou soberano. || Força tirada do conhecimento do direito natural. || Auctoridade moral considerada como suprema; poder supremo, irresistivel: A *soberania* da razão. || Os direitos annexos ao soberano ou soberania. || Extensão de um paiz sob a auctoridade de um soberano. || Qualidade do que não tem appellação ou recurso. || (Fig.) Imperiosidade, superioridade, poder, auctoridade. || Excellencia, primazia. || Altivez, soberbia. || *Soberania* popular, doutrina politica que attribue ao povo o poder soberano: Depois disparou sua furia em pelejar pela *soberania* popular. (Fil. Elys.) || F. *Soberano* + *ia*.

Soberanizado (ssu-be-ra-ni-*zá*-du), *adj.* que foi elevado á soberania; que adquiriu o titulo soberano ou de soberano. || F. *Soberanizar* + *ado*.

Soberanizar (ssu-be-ra-ni-*zár*), *v. tr.* tornar soberano, elevar á soberania. || (Fig.) Engrandecer, sublimar, exaltar. || F. *Soberano* + *izar*.

Soberano (ssu-be-*rá*-nu), *adj.* supremo, muito exeellente no seu genero, que attinge o mais alto grau; que tem os caracteristicos ou os signaes da soberania. || Que está revestido de auctoridade suprema. || (Por ext.) Dominador; poderoso; influente; que governa com absoluto poderio: A plebe *soberana* annunciou-o aos legisladores fazendo estoirar a golpes de machado as portas da immensa quadra. (Here.) O *soberano* senhor. || Que se exerce sem coacção alguma, sem restricção; que exeree um poder supremo sem restricção nem neutralização: Potencia *soberana*. || (Fig.) Poderoso ou potente nos seus actos e effeitos: As *soberanas* leis da natureza... (Lat. Coelho.) || Diz-se de Deus e da sua auctoridade: O *soberano* Creador. || (Fig.) Altivo, arrogante; caracterizado por soberbia ou por supremacia: O gesto soberbo e o tom *soberano* que dava animação á physionomia, recordavam-lhe um homem, que vira passar perto do seu berço. (R. da Silva.) || Excelso; notavel: Cuidam que fazem *soberano* beneficio aos pequenos quando se servem d'elles até o anniquilarem. (Arte de Furtar.) || O *soberano* architecto do universo, Deus. || —, *s. m.* o que tem auctoridade como rei ou principe; monarcha; imperante; o que exerce o poder supremo. || Potentado. || Pessoa ou ser moral que possue ou que exerce o poder supremo. || O que tem auctoridade moral sobre alguem. || O que tem grande influencia ou poder. || Nome vulgar da libra esterlina. || F. b. lat. *Superanus*.

Soberba (ssu-*bêr*-ba), *s. f.* elevação; altura de coisa que está superior a outra. || (Fig.) Arroganeia; orgulho desmedido; qualidade do que presume ser superior a tudo e a todos; altivez; amor proprio exeessivo, presumpção; ufania: A vingança é cega e a *soberba* maldicta... ambas perderam os anjos. (R. da Silva.) || F. lat. *Superbia*.

Soberbaço (ssu-ber-*bá*-ssu), *adj.* e *s. m.* que se apresenta com soberba, com arrogancia. || Ridiculamente vaidoso; tolamente orgulhoso. || F. *Soberbo* + *aço*.

Soberbamente (ssu-*bêr*-ba-*men*-te), *adv.* com soberba; arrogantemente. || F. *Soberbo* + *mente*.

Soberbão (ssu-ber-*bão*), *adj.* e *s. m.* que é exeessivamente arrogante, orgulhoso, soberbo: Têem... modos de *soberbões*. (Castilho.) || F. *Soberbo* + *ão*.

Soberbete (ssu-ber-*bê*-te), *adj.* e *s. m.* que tem alguns ares de soberba. || F. *Soberbo* + *ete*.

Soberbia (ssu-ber-*bi*-a), *s. f.* qualidade do soberbo; soberba exaggerada: A *soberbia* d'aquella alma corrupta. (R. da Silva.) || F. *Soberbo* + *ia*.

Soberbo (ssu-*bêr*-bu), *adj.* que é mais alto ou está mais elevado que outro. || Que tem a qualidade da soberba; arrogante; orgulhoso: Havia feito ostentação *soberba* das grandes forças do imperador. (J. Fr. de Andrade.) O gesto *soberbo*. (R. da Silva.) || Vaidoso, desvaneeido, presumpçoso: Era um feliz conquistador, *soberbo* de seus primeiros sucessos. (Mont'Alverne.) || Majestoso, grandioso; bello; sumptuoso, magnificente: *Soberbos* palacios á beira-mar situados. (Garrett.) Tem dois frisões *soberbos* e de um vigor infinito. (Castilho.) Que *soberbas* galerias! (Idem.) || Elevado, sublime, imponente. || Que tem um ar nobre, altivo, admiravel; que tem um ar de grandeza: Ainda *soberbo* depois do golpe... (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que tem a qualidade da soberba; individuo orgulboso: Destruiu os *soberbos* com o espirito do seu coração. (Cantico de N. Senhora.) || F. lat. *Superbus*.

Soberboso (ssu-ber-*bô*-zu), *adj.* (pop.) o mesmo que soberbo. || F. *Soberbo* + *oso*.

Sobgrave (ssób'-*ghrá*-ve), *adj.* (mus.) que está abaixo do grave. || F. *Sob* + *grave*.

Sobnegar (ssób'-ne-*ghár*), *v. tr.* o mesmo que sonegar. || F. *Sob* + *negar*.

Sobole (*ssó*-bu-le), *s. m.* (bot.) gommo, bolbilho. || (Fig.) Descendeneia, geração. || F. lat. *Soboles*.

Sobolo (*ssó*-bu-lu), (ant.) o mesmo que sobre o: E lá quasi *sobola* tarde nos saltou o vento oes-noroeste. (F. Mend. Pinto.) *Sobolos* rios que vão por Babylonia me achei. (Camões.) || F. corr. de *Sobre* + *o*.

Soborralhadeiro (ssu-bu-rra-lha-*dêi*-ru), *s. m.* varredoiro do forno. || F. *Soborralhar* + *eiro*.

Soborralhar (ssu-bu-rra-*lhár*), *v. tr.* pôr debaixo do borralho para cozer. || F. *Soborralho* + *ar*.

Soborralho (ssu-bu-*rrá*-lhu), *s. m.* o ealor concentrado debaixo do borralho; o que fica debaixo do borralho. || Pães de *soborralho*, os pães eozidos debaixo do borralho. || F. *So* (corr. de *sob*) + *borralho*.

Sob-pé (*ssób'-pé*), *s. m.* o mesmo que sopé. || F. *Sob* + *pé*.

Sob-pena (*ssób'-pê*-na), *loc. adv.* V. *Sob*.

Sobpor (ssób'-*pôr*), *v. tr.* sotopor, pôr por baixo ou debaixo. || —, *v. pr.* (seguido da prep. *a*) eollocar-se por debaixo de. || F. *Sob* + *pôr*.

Sobra (*ssó*-bra), *s. f.* (mais usado no pl.) sobejo; resto; o que sobrou, o que fica depois de tirado o necessario; abundaneia, superabundancia, fartura: Tem sobretudo a cannela eom muita *sobra*. (Fil. Elys.) || Sobejos, restos: *Sobras* dos ricos são bodos e tregua a mil agonias. (Castilho.) || (Loc. adv.) De *sobra*, demasiadamente, bastante, sobejamente, á saciedade, assaz, com fartura: O leitor de *sobra* sabe que era elle. (Camillo.) É querer de *sobra* honrar-me. (Castilho.) Deixou a obra em meio e dinheiro de *sobra* ao seu feitor. (Camillo.) || F. contr. de *Sobrar* + *a*.

Sobraçado (ssu-bra-*ssá*-du), *adj.* mettido e preso debaixo do braço, seguro entre o braço e a face lateral do thorax: Has de me entrar por aquella sala dentro,... a tuniea roçagante, a cauda *sobraçada*. (Garrett.) || Encostado a alguem; firme nos braços de alguem; levado em braços. || F. *Sobraçar* + *ado*.

Sobraçar (ssu-bra-*ssár*), *v. tr.* metter e prender debaixo do braço (alguma coisa); segurar entre o braço e o thorax: Até podia trazer já a cabeça *sobraçada* que lh'a eortou Perséo. (Castilho.) *Sobraçar* um livro. || (Fig.) Sustentar, servir de apoio a. || *Sobraçar* (alguem) alguma pessoa, caminhar (alguem) eom essa pessoa firmando-se esta nos braços d'aquella; levál-a em braços. || —, *v. pr.* abraçar-se: Na hora do passamento *sobraçou*-se com o erucifixo. || *Sobraçar*-se com alguma pessoa, andar de

braço dado com ella. V. *Braço.*‖F. *So* (corr. de *sob*) + *braço* + *ar.*

Sobradado (ssu-bra-*dá*-du), *adj.* que tem sobrado, que tem pavimento feito com taboas unidas; assoalhado. ‖ F. *Sobrad*ar + *ado.*

Sobradamente (ssu-*brá*-da-*men*-te), *adv.* de sobra; excessivamente, muito: Algumas cadeiras de braços, que hoje parceriam *sobradamente* incommodas. ‖ F. *Sobrado*[1] + *mente.*

Sobradar (ssu-bra-*dár*), *v. tr.* construir sobrados em: *Sobradar* uma casa. ‖ F. *Sobrado*[2] + *ar.*

Sobrado[1] (ssu-*brá*-du), *adj.* que sobra; excessivo, demasiado; bastante: Tiveram ainda... *sobrada* força para que apenas decretada se não podesse effectuar. (Lat. Coelho.) ‖ Farto, satisfeito á saciedade: Quando opulencias demasiadas creavam espiritos insolentes e *sobrados* das medidas de subdito. (Fil. Elys.) Como de tudo estava prevenido e *sobrado.* (Barros.) ‖ Homem *sobrado,* homem abastado, que possue haveres para poder passar bem. ‖ F. *Sobrar* + *ado.*

Sobrado[2] (ssu-*brá*-du), *s. m.* o pavimento ou solho nos andares das casas (incluindo tambem o andar terreo) formado de madeiramento; pavimento feito de taboas unidas: Seismava em um rumor de passos no *sobrado* superior. (Camillo.) ‖F. *Sobro* + *ado.*

Sobral (ssu-*brál*), *s. m.* matta de sobreiros ou sobros; logar onde ha sobreiros. ‖ F. *Sobro* + *al.*

Sobrancear (ssu-bran-ssi-*ár*), *v. intr.* ficar sobraneeiro a; estar mais elevado que outro, dominar pela altura: Por eima da casinha onde nascêra, em um oiteiro do Minho, *sobranceava* um alto monte. (Camillo.) ‖ (Flex.) V. *Ablaquear.* ‖ F. r. lat. *Superans* + *ear.*

Sobranceiro (ssu-bran-*ssei*-ru), *adj.* que fica superior a outro, que domina sobre outro; elevado; proeminente: Quando a cavalgada vinha deseendo a encosta *sobranceira* á planicie do mosteiro... (Here.) Deu vista do *sobranceiro* littoral de Tabago e Trinidad... (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Que olha ou vê de mais alto; que encara as coisas com superioridade de vistas. ‖ Que tem o animo forte para resistir aos revezes da vida: Sinto-me *sobranceiro* a todas as miserias. *Sobranceiro* a ten odio, a teus embustes, pela entrada da gloria foi ao Olympo. (Garrett.) ‖ Que se destaca vantajosamente de outrem ou de outra coisa: Uma linguagem *sobranceira* ás considerações do seculo... (Mont'Alverne.) ‖ Arrogante, soberbo, altivo, desdenhoso: No modo um pouco *sobranceiro* com que recebia os poderosos ricos-homens e os prelados da Egreja. (R. da Silva.) ‖—, *adv.* em situação proeminente ou sobraneeira. ‖Desdenhosamente, com sobranceria.‖F. r. *Sobrancear.*

Sobrancelha (ssu-bran-*ssé*-lha), *s. f.* o conjuncto dos pêlos dispostos em fórma de arco na pelle que reveste o bordo superior da orbita ocular. ‖ Fazer as *sobrancelhas,* cuidar n'ellas para que fiquem delgadas e bem arqueadas, por artificios. ‖ Franzir ou carregar as *sobrancelhas.* V. *Franzir.*‖F. lat. *Supercilium.*

Sobranceria (ssu-bran-sse-*ri*-a), *s. f.* qualidade da pessoa sobraneeira.‖Acção commettida por pessoa de genio sobraneeiro. ‖ Sobreeenho; modos arrogantes. ‖ Orgulho, altivez, altaneria; soberba. ‖ F. *Sobranceiro* + *ia.*

Sobrar (ssu-*brár*), *v. intr.* ficar mais alto do que outro; estar proeminente; fiear sobraneeiro a outro. ‖ Ser de mais; sobejar; ter ou haver mais do que o preciso ou o necessario: *Sobrava*-lhe o que mais vale que tudo isto n'um verdadeiro pedagogo, a amoravel condição e o trato ameno. (Lat. Coelho.) E com effeito *sobravam* animos a todos. (Fil. Elys.)‖Fiear, restar: Que nos *sobra* de vida? (Garrett.) *Sobrou* então ao maneebo tempo para o examinar á sua vontade. (R. da Silva.) ‖ Chegar, bastar; ser mais que sufficiente: Massas monstruosas, penduradas, ameaçando despenhos e cuja minima parte *sobraria* a alagál-os. (Castilho.) ‖ F. lat. *Superare.*

Sobrazar (ssu-bra-*zár*), *v. tr.* metter brazido debaixo (de qualquer panella, tacho, etc.), para conservar a comida quente. ‖ F. *Sob* + *braza* + *ar.*

Sobre (*ssó*-bre), *prep.* em eima ou em eima de, por eima de, na parte superior de: Os penedos *sobre* que se ergue o castello de Almourol. (R. da Silva.) Com o braço firmado *sobre* um pergaminho coberto de linhas deseguaes. (Herc.) Está *sobre* a cama. ‖ De encontro a: Um raio que incide *sobre* uma superficie.‖N'uma posição superior e distante: Uma nuvem que os ares escurece *sobre* nossas cabeças appareee. (Camões.) ‖ Ao longo de, pela superficie de: Passear *sobre* as margens do mar. *Sobre* uma planura de quatro leguas não encontramos um montanhez. A barba baixava em andares *sobre* o peito. (R. da Silva.) ‖ Do lado de, para: A parte principal deita *sobre* a rua. *Sobre* os corredores, por onde o ar e uma luz escassa a custo circulavam, abriam as aleovas suas portas envidraçadas. (R. da Silva.) Para velejarmos porêm o discurso *sobre* o bordo que tinhamos deixado... (Fil. Elys.)‖Para dentro ou para eima de: Os bois por descuido do lavrador arrastaram o arado *sobre* o alheio. ‖ Em, dentro de: O gado chegára a pastar *sobre* o que está fóra da balisa. ‖ Á conta, á responsabilidade ou ao eargo de: Tomou o negocio *sobre* si. Tomaria a seu cuidado inquirir apuradamente *sobre* quem cahia aquelle aggravo e erro. (Fil. Elys.)‖Com, junto de: Traz *sobre* si muitas joias... (Gonç. Dias.)‖Ao encontro de, contra: Chegou emfim o tempo em que el-rei de Calecut meditava vir *sobre* nós com muitissimas tropas. (Idem.) ‖ Atraz de; no encalço de: Os inimigos foram *sobre* elle. ‖ Por, atravez de, na area de: Onde tinha... as suas vastas sementeiras *sobre* dez leguas circulares de terra... (Camillo.) ‖ Junto ou rente de, em contacto com: Traz a camisa *sobre* a pelle. ‖ Pela parte de fóra de, exteriormente a. ‖ (Falando de tempo) Cerca de, proximo de, por, junto de: Quando *sobre* a manhan surge brilhante a luz da madrugada. (Gonç. Dias.) *Sobre* a madrugada o somno poisava-lhe de leve nas palpebras molhadas de lagrimas. (R. da Silva.) ‖ Depois de, em seguida a: *Sobre* comer, dormir; *sobre* ceair, passos dar. (Prov.) *Sobre* esta adverteneia... passemos á consideração do segundo... (Vieira.) ‖Além de, em eima de, a mais de: E *sobre* ser Deus tão amavel em si... e ainda assim não o amarmos! (P. Man. Bern.) Deus lhe pôz graça divina *sobre* a graça natural. (Gonç. Dias.) *Sobre* queda coiee. (Anex.) Os empregados que pejam as estações, *sobre* ineapazes, são corruptos. (J. Fr. Lisboa.) Mórmente quando aquelles reis não soffriam sobejidão de posses *sobre* não haver entre elles tão travadas amizades. (Fil. Elys.) ‖ Empregando como materia, como assumpto, como base: Fez uma operetta *sobre* diversas arias naeionaes. Fez um livro *sobre* os apontamentos que lhe forneci. ‖ Aeerca de, relativamente a, a respeito de: Mas gostava de ouvir-lhe um poueochinho *sobre* a seieneia mediea. (Castilho.) Andavam sempre ineertos e receiosos *sobre* se os veria saltear a vingança das tropas imperiaes... (Lat. Coelho.) Lhes manda que *sobre* elles laneem sortes. (Camões.) ‖ Por, por eausa de: Chora, linda princeza, o teu destino; *sobre* teus malfadados dias ehora. (Garrett.) Pesando o governador a importaneia d'aquella praça, resolveu *sobre* sua defensa empenhar as forças todas do Estado. (J. Fr. de Andrade.)‖Segundo, em eonsequeneia de, por: Julgar alguem *sobre* as appareneias. Julgar alguem *sobre* o seu modo de proceder. Crer alguma coisa *sobre* a palavra de outrem.‖Em nome de, em testemunho de: Jurar alguma coisa *sobre* a sua honra.‖A troco de, mediante, com a garantia ou caução de: Empresta *sobre* penhores. ‖ Por, como premio de, proporcionalmente a: Os receebedores veneiam em razão de uma pereentagem *sobre* as sommas cobradas. (R. da Silva.) ‖ Entre, n'um total de: *Sobre* mil com-

batentes escaparam doze. || Para, em comparação de: Campo de duas leguas de comprido *sobre* tres de largo. || Imposto a: Taxa *sobre* os generos importados. || Acima de, n'um logar superior, n'uma situação dominante ou influente; com alçada relativamente a: Reina *sobre* diversos Estados. Ter jurisdicção *sobre* alguem. || Indica pessoa ou coisa que tem de soffrer uma certa acção ou em quem tem de se realizar um certo effeito e equivale a — em prejuizo ou em mal d'essa pessoa: Maldicções sem termo *sobre* ti, monstro! (Castilho.) || Junto a um adjectivo equivale a — quasi, tirante a, um tanto; além de: O governador Atbayde, que via o caminho comprido *sobre* fragoso... (Fil. Elys.) Vestido verde *sobre* escuro. || Conforme, á vista de: Fazer um quadro *sobre* o modelo dado. || (Naut.) Diz-se quando o vento sopra por anteavante do panno, fazendo-o cahir sobre o apparelho e por tanto para a ré: O navio bracejou *sobre*. O navio tem o vento *sobre*. Poz-se o navio *sobre*. || *Sobre* aviso. V. *Aviso*. || *Sobre* maneira, *sobre* posse, *sobre* tudo, *sobre* modo, etc. V. *Sobremaneira*, *sobreposse*, *sobretudo*, *sobremodo*, etc. || *Sobre* a terra, n'este mundo, na vida terrestre: Não acha prazer *sobre* a terra. || Beber *sobre* o dente, beber sem ter comido primeiro qualquer coisa. || Dormir *sobre* o caso. V. *Dormir*. || Estar uma nau ou navio *sobre* ferro, estar anccrada ou amarrada: Ainda a nossa armada estava *sobre* ferro quando se avistou uma pangajoa. (Fil. Elys.) || Estar *sobre* armas, estar em armas, estar na espectativa de combate: E como os inimigos estavam de vigia e *sobre* as armas... (Idem.) || Estar (um astro) *sobre* o horizonte, achar-se no hemispherio visivel para o observador. || Ir ou correr *sobre* alguem, ir-lhe na colla ou na pista, perseguil-o para o alcançar. || Não ficar pedra *sobre* pedra. V. *Pedra*. || Pôr *sobre*. V. *Pôr*. || Sacar uma lettra *sobre* alguem. V. *Sacar*. || Estar *sobre* si e tomar *sobre* si. V. *Si*. || Voltar, girar ou rodar *sobre* si, realizar um movimento de rotação: A terra volta *sobre* si. || Voltar ou tornar *sobre* um assumpto, tornar a tratar d'elle, recomeçar o estudo ou exposição do mesmo assumpto: Voltemos *sobre* os mesmos exemplos que acabo de referir. (Vieira.) || Voltar *sobre* os seus passos, retroceder, recuar. || Viver ou estar *sobre* si. V. *Viver*. || —, *pref.* que significa *sobre* e é o mesmo que *super*: sobrebainha, sobreviver. || —, *s. m.* (naut.) qualquer das ultimas velas trapezoidaes dos navios do typo corveta; as velas cujo nome começa pelo prefixo *sobre*, como o sobrejoannete, a sobregatinha, etc. || F. lat. *Super*.

Sobreabundante (ssô-bre-a-bun-*dan*-te), *adj.* o mesmo que superabundante. || F. *Sobre* + *abundante*.

Sobreabundar (ssô-bre-a-bun-*dár*), *v. intr.* o mesmo que superabundar. || F. *Sobre* + *abundar*.

Sobreaguado (ssô-bre-á-ghu-*á*-du), *adj.* cheio ou coberto de agua; aguado; alagado; inundado: Campos *sobreaguados*. || F. *Sobre* + *aguado*.

Sobrealcunha (ssô-bre-ál-*ku*-nha), *s. f.* alcunha continuada a outra; segunda alcunha. || F. *Sobre* + *alcunha*.

Sobreanca (ssô-bre-*an*-ka), *s. f.* o mesmo que xairel. || F. *Sobre* + *anca*.

Sobreappellido (ssô-bre-a-pe-*li*-du), *s. m.* alcunha ou sobrenome junto a outro appellido; segundo appellido. || F. *Sobre* + *appellido*.

Sobrearco (ssô-bre-*ár*-ku), *s. m.* a verga do portal. || F. *Sobre* + *arco*.

Sobreaxillar (ssô-bre-á-kssi-*lár*), *adj.* (bot.) sobrefolheacco; que está collocado acima da axilla. || F. *Sobre* + *axillar*.

Sobrebailéo (ssô-bre-bái-*léu*), *s. m.* bailéo que está collocado sobre outro. || F. *Sobre* + *bailéo*.

Sobrebainha (ssô-bre-ba-*i*-nha), *s. f.* forro exterior da bainha. || F. *Sobre* + *bainha*.

Sobrebico (ssô-bre-*bi*-ku), *s. m.* a parte superior do bico. || F. *Sobre* + *bico*.

Sobrebrocha (ssô-bre-*bró*-xa), *s. f.* a correia maior que se liga ás brochas, nos carros de bois. || F. *Sobre* + *brocha*.

Sobrecabado (ssô-bre-ka-*bá*-du), *adj.* alto, superior, eminente. || F. *Sobre* + *cabo* + *ado*.

Sobrecabeça (ssô-bre-ka-*bê*-ssa), *s. f.* (artilh.) porção de metal excedente á bocca de fogo, onde se depositam as escorias e que nos trabalhos de aperfeiçoamento se corta. || F. *Sobre* + *cabeça*.

Sobrecadela (ssô-bre-ka-*dci*-a), *s. f.* travessa de madeira, pregada superiormente na extremidade do quadrilongo do leito do carro e que serve para fortalecer o caixilho do mesmo leito. || F. *Sobre* + *cadeia*.

Sobrecanna (ssô-bre-*ká*-na), *s. f.* (alveit.) tumor duro, sem dor, que se fórma nos membros anteriores ou no terço da canna do cavallo. [É simples, quando é unica e occupa o ponto externo e superior da cannela; passada ou sobreosso quando se mostra tambem do lado opposto; e enfileirada, quando os sobreossos são muitos e collocados uns após outros.] || F. *Sobre* + *canna*.

Sobrecarga (ssô-bre-*kár*-gha), *s. f.* a porção da carga que transtorna o equilibrio na marcha do navio, ou que é superior ás forças do animal sobre que se colloca. || O que se addiciona á carga. || Especie de cilha de lan ou de estopa, baraço com que se aperta a carga depois de posta sobre a besta. || —, *s. m.* o que contracta a negociação do navio mercante; o que dirige o commercio da carga que vai no navio: A gestão do navio, que é inseparavel da sua auctoridade e emprego, subsiste sempre, seja qual for a auctoridade dada ao *sobrecarga*. (Cod. comm., art. 1424.º) || F. *Sobre* + *carga*.

Sobrecarregado (ssô-bre-ka-rre-*ghá*-du), *adj.* carregado de mais; que tem carga excessiva. || Opprimido; vexado. || F. *Sobre* + *carregado*.

Sobrecarregar (ssô-bre-ka-rre-*ghár*), *v. tr.* carregar com excessiva carga. || Augmentar em numero excessivo ou quantidade superior. || Opprimir, vexar: *Sobrecarregar* o povo com tributos. || F. *Sobre* + *carregar*.

Sobrecarta (ssô-bre-*kár*-ta), *s. f.* carta supplementar á primeira, a qual corrobora ou modifica o que se disse n'esta. || F. *Sobre* + *carta*.

Sobrecasaca (ssô-bre-ka-*zá*-ka), *s. f.* casaco comprido, abotoado até á cintura e de abas inteiras e em toda a roda, que na etiqueta está immediatamente depois da casaca. || F. *Sobre* + *casaca*.

Sobrecceleste (ssô-bre-sse-*lés*-te), *adj.* mais que celeste; divino ou quasi divino. || F. *Sobre* + *celeste*.

Sobrecelestial (ssô-bre-sse-les-ti-*ál*), *adj.* mais que celestial; que se approxima da divindade. || F. *Sobre* + *celestial*.

Sobrecellente (ssô-bre-sse-*len*-te), *adj.* que excede; demasiado, superabundante. || —, *adj.* e *s. m.* diz-se de tudo o que é mais do que preciso para supprir faltas do navio em viagem, como cabos, vergas, mastaréos, etc. || De *sobrecellente* (loc. adv.), de reserva; em maior quantidade do que o necessario: Faltou-lhe de toda a armada um galeão, que levava munições e mantimentos de *sobrecellente*. (Fr. L. de Sousa.) || F. contr. de *Sobre* + *excellente*.

Sobrecenho (ssô-bre-*ssâ*-nhu), *s. m.* as sobrancelhas. || Semblante severo ou carregado; catadura: Mais formidavel que o *sobrecenho* do senhor do Olympo... (J. Fr. Lisboa.) || (Chul.) Carranca, má cara. || F. lat. *Supercilium*.

Sobrecéo (ssô-bre-*ssé*-u), *s. m.* docel; cobertura de leito, de coreto ou de pavilhão para abrigar do sol ou da chuva: Do mais espesso da ramagem, que fazia *sobrecéo* áquelle leito de verdura, sahia uma torrente de melodias... (Garrett.) || F. *Sobre* + *céo*.

Sobrecevadeira (ssô-bre-sse-va-*dei*-ra), *s. f.* (naut.) vela pequena que fica sobre a cevadeira. || F. *Sobre* + *cevadeira*.

Sobrechegar (ssô-bre-xe-*ghár*), *v. intr.* o mesmo que sobrevir. || F. *Sobre* + *chegar*.

Sobrechelo (ssô-bre-*xei*-u), *adj.* cogulado; accumulado; cheio em demasia. || F. *Sobre* + *cheio*.

Sobrecincha (ssô-bre-*ssin*-xa), *s. f.* (R. Gr. do Sul) tira comprida de coiro que aperta os arreios por cima do coxinilho ou da badana. || F. *Sobre* + r. lat. *cingula*.

Sobreclaustra (ssô-bre-*kláus*-tra), *s. f.* o mesmo que sobreclaustro.

Sobreclaustro (ssô-bre-*kláus*-tru), *s. m.* claustro superior. || F. *Sobre* + *claustro*.

Sobrecoberta (ssô-bre-ku-*bér*-ta), *s. f.* segunda coberta ou cobertura sobre a primeira, em certas construcções. || F. *Sobre* + *coberta*.

Sobrecopa (ssô-bre-*kó*-pa), *s. f.* cobertura de vaso; tapadoiro, tampa; copa. || F. *Sobre* + *copa*.

Sobrecostelhar (ssô-bre-kus-te-*lhár*), *s. m.* (brazil.) a manta de carne que se tira de cima da costella da rez. || F. *Sobre* + r. *costella*.

Sobrecu (ssô-bre-*ku*), *s. m.* mamillo que as aves têem na parte superior do anus; uropygio. || F. *Sobre* + *cu*.

Sobrecurva (ssô-bre-*kur*-va), *s. f.* (hipp.) tumor carnudo e duro que se fórma sobre a junta da besta, no logar onde o jarrete faz a dobra. || F. *Sobre* + *curva*.

Sobredental (ssô-bre-den-*tál*), *adj.* que está por cima dos dentes ou na parte superior d'elles: Os follículos *sobredentaes* das cobras. || F. *Sobre* + *dental*.

Sobredente (ssô-bre-*den*-te), *s. m.* dente que está sobre outro ou encostado superiormente a elle. || F. *Sobre* + *dente*.

Sobredicto (ssô-bre-*di*-tu), *adj.* dicto acima ou atraz; já referido ou mencionado anteriormente. || F. *Sobre* + *dicto*.

Sobredivino (ssô-bre-di-*vi*-nu), *adj.* que é mais que divino. || F. *Sobre* + *divino*.

Sobredoirado (ssô-bre-dôi-*rá*-du), *adj.* que tem doirados na parte superior. || —, *s. m.* o trabalho ou ornato doirado. || F. *Sobre* + *doirado*.

Sobredoirar (ssô-bre-dôi-*rár*), *v. tr.* doirar por cima; envolver com uma capa doirada, ornar doirando. || (Fig.) Lustrar, ornar; exaltar; engrandecer: Não lhe faltará uma só das consagrações que *sobredoiram*... os grandes homens. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Rodear de artifícios mais ou menos cavillosos para euganar (alguem). || F. *Sobre* + *doirar*.

Sobreeminencia (ssô-bre-i-mi-*nen*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é sobreeminente. || F. *Sobre* + *eminencia*.

Sobreeminente (ssô-bre-i-mi-*nen*-te), *adj.* mais que eminente; superior ao que se reputa como eminente; excellentissimo; magnifico em demasia. || F. *Sobre* + *eminente*.

Sobreentender (ssô-bre-en-ten-*dér*), *v. intr.* o mesmo que superintender: *Sobreentenderão* tambem na cura dos Indios quando estiverem enfermos. (Vieira.) || F. *Sobre* + *entender*.

Sobreerguer (ssô-bre-er-*ghêr*), *v. tr.* erguer mais alto, elevar a maior altura (em relação a outra coisa): Vêde-a; a cabeça airosa *sobreergue* altiva ao circumstante povo. (Garrett.) || F. *Sobre* + *erguer*.

Sobreestar (ssô-bre-es-*tár*), *v. intr.* o mesmo que sobrestar. || F. *Sobre* + *estar*.

Sobreexaltar (ssô-bre-e-zál-*tár*), *v. tr.* exaltar muito; engrandecer em alto grau; louvar ou elogiar nimiamente. || F. *Sobre* + *exaltar*.

Sobreexcedente (ssô-bre-es-sse-*den*-te), *adj.* sobrecellente: E de todos os mais petrechos *sobreexcedentes* que causava admiração. (Fil. Elys.) || F. *Sobre* + *excedente*.

Sobreexceder (ssô-bre-es-sse-*dér*), *v. tr.* passar além ou por cima de; sobreelevar-se; transmontar; galgar. || Ser superior a, ultrapassar: Incapaz de comprehender as coisas elevadas, que *sobreexcedem* a medida do seu espirito. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Exceder extraordinariamente, levar grande vantagem a: Em seu graeioso andar *sobreexcedia* da panthera a felina gentileza. (Gonç. Crespo.) || —, *v. intr.* levar vantagem sobre alguem ou sobre alguma coisa; avantajar-se em excesso. || F. *Sobre* + *exceder*.

Sobreexcellencia (ssô-bre-es-sse-*len*-ssi-a), *s. f.* excesso que põe uma pessoa ou coisa acima do que é excellente; excellencia não vulgar ou sem egual. || F. *Sobre* + *excellencia*.

Sobreexcellente (ssô-bre-es-sse-*len*-te), *adj.* que é mais que excellente, que se distingue pela sobreexcellencia, sublime: Dado que dotado fosse de indole *sobreexcellente*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Superexcellens*.

Sobreface (ssô-bre-*fi*-sse), *s. f.* (fortif.) a distancia entre o angulo exterior do baluarte e o flanco prolongado. || (Ant.) Superficie; planura. || F. *Sobre* + *face*.

Sobrefolheaceo (ssô-bre-fu-lbi-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) que existe sobre a folha; que está adherente a ella pela parte superior: Pedunculo *sobrefolheaceo*. || F. *Sobre* + *folheaceo*.

Sobregata (ssô-bre-*ghá*-ta), *s. f.* (naut.) a segunda vela redonda do mastro da gata ou mezena, e que caça por cima da gata e na verga da mesma. || (Naut.) Verga da *sobregata*, a terceira do mastro da mezena onde enverga a sobregata e caça a sobregatinha. || F. *Sobre* + *gata*.

Sobregatinha (ssô-bre-gha-*ti*-nha), *s. f.* (naut.) a terceira vela redonda do mastro da gata ou mezena, e que eaça na verga da sobregata. || (Naut.) Verga da *sobregatinha*, a quarta do mastro da mezena onde enverga o panno d'este nome. || F. *Sobregata* + *inha*.

Sobregavea (ssô-bre-*ghá*-vi-a), *s. f.* (naut.) peça que está acima da gavea. || F. *Sobre* + *gavea*.

Sobregoverno (ssô-bre-ghu-*vêr*-nu), *s. m.* suprema direcção, governo principal, mando superior: Pelo que pondo a proa em Cochim, lhes deixou Pero de Affonseca de Castro, Mendo Affonso... a quem todos deu por *sobregoverno* Manuel de Lacerda. (Fil. Elys.) || F. *Sobre* + *governo*.

Sobrehumano (ssô-bre-u-*mâ*-nu), *adj.* superior ás coisas ou ás forças humanas, que possue qualidades ou caracteres superiores aos dos seres humanos; sublime; egregio, excelso: Destaca-se (S. Bernardo) na sombra d'aquelles tempos tormentosos, como uma figura etherea e *sobrehumana*. (Lat. Coelho.) Empresas *sobrehumanas*. || F. *Sobre* + *humano*.

Sobreira (ssu-*brei*-ra), *s. f.* (bot.) variedade de sobreiro. || F. fem. de *Sobreiro*.

Sobreiral (ssu-brei-*rál*), *s. m.* o mesmo que sobral. || F. *Sobreiro* + *al*.

Sobreirinho (ssu-brei-*ri*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta, muito commum na Beira Baixa, muito saborosa e que produz bom vinho. || (Bot.) Casta de uva tambem chamada sabramolle. || F. *Sobreiro* + *inho*.

Sobreiro (ssu-*brei*-ru), *s. m.* (bot.) nome de duas arvores da familia das cupuliferas *(quercus hispanica* e *quercus suber)*, chamada esta ultima tambem sobro. || Messar os *sobreiros*, extrahir-lhes a cortiça dos troncos. || F. *Sobro* + *eiro*.

Sobrejacente (ssô-bre-ja-*ssen*-te), *adj.* (geol.) diz-se das roehas vulcanicas (por opposição ás roehas graniticas ou subjacentes). || F. *Sobre* + *jacente*.

Sobrejoannete (ssô-bre-ju-a-*nê*-te), *s. m.* (naut.) vela que fica sobre o joannete grande; nome de outra vela que se larga sobre o joannete da proa. [A primeira é o sobrejoannete grande, a segunda é o sobrejoannete da proa.] || F. *Sobre* + *joannete*.

Sobrejoannetinho (ssô-bre-ju-a-ne-*ti*-nhu), *s. m.* (naut.) vela que se larga por cima do sobrejoannete grande. || (Naut.) Vela que se larga por cima do sobrejoannete da proa. || F. *Sobrejoannete* + *inho*.

Sobrejuiz (ssô-bre-ju-*is*), *s. m.* antigo nome do juiz para quem se recorria. || F. *Sobre* + *juiz*.

Sobrelatego (ssô-bre-*lá*-te-ghu), *s. m.* (R. Gr. do Sul) tira de guasca que faz parte dos arreios das cavalgaduras. || F. *Sobre* + *latego*.

Sobrelanço (ssô-bre-*lan*-ssu), *s. m.* lanço sobre

outro; o maior lanço entre outros. || F. *Sobre* + *lanço.*

Sobreleite (ssô-bre-*lei*-te), *s. m.* (marchant.) cada um dos maneios ou massas carnudas que existem na deanteira dos uberes das vaccas. || F. *Sobre* + *leite.*

Sobrelevado (ssô-bre-le-*vá*-du), *adj.* que está mais elevado que outro; que está muito superior a outro. || (Fig.) Caro, de alto preço. || F. *Sobre.* + *elevado.*

Sobrelevar (ssô-bre-le-*vár*), *v. tr.* exceder em altura, passar muito alto por cima de. || Elevar, erguer, levantar do chão: E este baraço, que ora me *sobreleva* do chão, ainda o achei aquecido do collo da minha ultima victima. (Here.) || Vencer. || Supportar, soffrer: Elle *sobreleva* os trabalhos com resignação. || —, *v. intr.* distinguir-se de outros, destacar-se; sobresahir: E o restrugir das risadas *sobrelevava* de quando em quando por cima da algazarra. (Here.) *Sobrelevam* sobre outros o conde de Vimioso, o bispo da Guarda... (Camillo.) || Exceder, levar vantagem a, sobreexceder: Com os reis que muito *sobrelevassem* em dignidades e vastidão de Estados. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* levantar-se muito; erguer-se bastante alto. || Destacar-se; relevar-se. || (Fig.) Exceder-se; distinguir-se sobremaneira; sublimar-se; exaltar-se extraordinariamente. || F. *Sobre* + *elevar.*

Sobrelliminar (ssô-bre-li-mi-*nár*), *s. m.* (fortif.) a viga que existe atravessada sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, a qual fórma com esta uma especie de portal de madeira por cima do limiar da porta. || F. *Sobre* + *liminar.*

Sobreloja (ssô-bre-*ló*-ja), *s. f.* casa ou compartimento que fica entre o piso inferior ao rez-do-chão e o piso do primeiro andar. || Entresolho. || Casa na parte superior do andar terreo. || F. *Sobre* + *loja.*

Sobrelotação (ssô-bre-lu-ta-*ssão*), *s. f.* (naut.) o excedente da lotação ordinaria de um navio; carga a mais da lotação legal. || F. *Sobre* + *lotação.*

Sobremachinho (ssô-bre-ma-*xi*-nhu), *s. m.* (hipp.) elevação, protuberancia molle ou engrossamento anormal que resulta da inflammação dos tendões, de tumores duros e sobreossos. || F. *Sobre* + *machinho.*

Sobremaneira (ssô-bre-ma-*nei*-ra), *loc. adv.* além da justa conta ou medida; sem conto; excessivamente. || Sobremodo; altamente; extraordinariamente: Ficou *sobremaneira* alterado, conhecendo da inteireza de D. João de Castro. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Sobre* + *maneira.*

Sobremanhan (ssô-bre-ma-*nhan*), *s. f.* o ultimo momento da manhan, o principio do dia: Já era *sobremanhan*, quando de mim se apartou. (Gonç. Dias.) || F. *Sobre* + *manhan.*

Sobremão (ssô-bre-*mão*), *s. m.* (alveit.) tumor duro que se fórma na mão ou na frente da coroa anterior (nas bestas). || De *sobremão* (loc. adv.), com todo o interesse. || Com descanço, com vagar. || De sobrecellente, com fartura. || Encommendar alguem de *sobremão*, encommendál-o com o maximo elogio. || F. *Sobre* + *mão.*

Sobremaravilhar (ssô-bre-ma-ra-vi-*lhár*), *v. tr.* maravilhar excessivamente, espantar, assombrar. || —, *v. pr.* maravilhar-se excessivamente; pasmar extraordinariamente. || F. *Sobre* + *maravilhar.*

Sobremesa (ssô-bre-*mê*-za), *s. f.* as fructas, doces, etc., que se servem depois da sôpa, dos assados e das outras iguarias do jantar ou de outras refeições; pospasto, postres. || F. *Sobre* + *mesa.*

Sobremodo (ssô-bre-*mó*-du), *adv.* muito, excessivamente, sobremaneira; extraordinariamente, immenso: Terminarei aqui, notando um facto que honra *sobremodo* estes republicanos. (*J.* Fr. Lisboa.) || F. *Sobre* + *modo.*

Sobremunhoeiras (ssô-bre-mu-nhu-*nei*-ras), *s. f. pl.* (artilh.) peças de ferro que se atravessam sobre as munhoneiras das peças para segurar os munhões dentro d'ellas. || F. *Sobre* + *munhoneira.*

Sobrenadar (ssô-bre-na-*dár*), *v. intr.* nadar em cima, boiar, vogar á tona de agua: A meiga flor *sobrenada.* (Gonç. Dias.) || F. *Sobre* + *nadar.*

Sobrenatural (ssô-bre-na-tu-*rál*), *adj.* superior ás forças da natureza, fóra do natural ou do commum; fóra das leis naturaes. || Grande, excessivo; extraordinario: Por um esforço *sobrenatural* obrigou o espirito a socegar. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que tem o caracter sobrenatural: Mas augmenta o *sobrenatural* d'essa beldade que de mais altas regiões descende. (Garrett.) || F. *Sobre* + *natural.*

Sobrenaturalidade (ssô-bre-na-tu-ra-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sobrenatural; superioridade em relação a tudo que é natural. || F. *Sobrenatural* + *dade.*

Sobrenaturalmente (ssô-bre-na-tu-*rál*-*men*-te), *adv.* de modo sobrenatural; extraordinariamente; acima do natural. || F. *Sobrenatural* + *mente.*

Sobrenervo (ssô-bre-*nêr*-vu), *s. m.* (alveit.) tumor que se fórma sobre o nervo. || F. *Sobre* + *nervo.*

Sobrenome (ssô-bre-*nô*-me), *s. m.* appelido, nome ou alcunha que se acrescenta ao nome de baptismo, para distinguir alguem das pessoas que usam de nome identico. || F. *Sobre* + *nome.*

Sobrenomear (ssô-bre-nu-mi-*ár*), *v. tr.* pôr sobrenome a. || Appellidar de, alcunhar de. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Sobre* + *nomear.*

Sobrenumeravel (ssô-bre-nu-me-*rá*-vêl), *adj.* que excede todos os numeros; que não tem conto. || F. *Sobre* + *numeravel.*

Sobreolhar (ssô-bre-ô-*lhár*), *v. tr.* olhar (alguem) por cima do hombro; olhar com desprezo; ver com certo desdem. || F. *Sobre* + *olhar.*

Sobreosso (ssô-bre-ô-ssu), *s. m.* (alveit.) excrescencia anormal dos ossos que se manifesta á vista e ao tacto como elevação ou engrossamento duro e dá logar a manqueira mais ou menos sensivel e permanente. || F. *Sobre* + *osso.*

Sobrepaga (ssô-bre-*pá*-gha), *s. f.* augmento da paga ou do salario estipulado; gratificação. || F. *Sobre* + *paga.*

Sobreparto (ssô-bre-*pár*-tu), *adv.* no periodo que se segue immediatamente ao parto; após o parto: Morreu *sobreparto.* || —, *s. m.* qualquer doença que possa sobrevir depois do parto. || F. *Sobre* + *parto.*

Sobre-pé (*ssô*-bre-*pé*), *s. m.* (bipp.) sobreosso que se desenvolve na frente da coroa posterior do pé das bestas. || F. *Sobre* + *pé.*

Sobrepelliz (ssô-bre-pe-*lis*), *s. f.* vestidura ampla e branca com mangas largas que os padres vestem sobre a batina, e que desce até meio corpo. || F. lat. *Superpellicium.*

Sobrepensado (ssô-bre-pen-*ssá*-du), *adj.* muito pensado. || —, *adv.* de proposito, acintosamente, de caso pensado. || F. *Sobre* + *pensado.*

Sobrepensar (ssô-bre-pen-*ssár*), *v. intr.* pensar segunda vez sobre um assumpto; pensar varias vezes sobre o mesmo objecto; pensar maduramente ou concentradamente. || —, *v. tr.* pensar muito ácerca de. || F. *Sobre* + *pensar.*

Sobrepeso (ssô-bre-*pê*-zu), *s. m.* sobrecarga; carga addicional; peso a mais ou sobreexcedente. || F. *Sobre* + *peso.*

Sobrepor (ssô-bre-*pôr*), *v. tr.* pôr em cima, collocar sobre, juxtapor: E nem o Titan gigante, serra a serra *sobrepondo*, não tinha aquelle semblante (Gonç. Dias.) || Dobrar por cima. || Accrescentar, commetter de novo, repetir: Raix-Xerafo *sobrepondo* mais um crime... (Fil. Elys.) || (Fig.) Pôr por cima; correr, collocar sobre (para esconder), deitar por cima: Não, musa; o vêo do olvido (se é possivel corrêl-o) á aeção nefanda com dor *sobrepunhamos.* (Garrett.) || —, *v. pr.* pôr-se ou collocar-se sobre. || Vir depois, succeder, seguir-se (na ordem do tempo): Principia a dominação na Asia onde as dominações e os imperios, *sobrepondo*-se e vencendo-

se, avançam até chegar ás fronteiras européas. (Lat. Coelho.) || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Sobre* + *pôr*.

Sobreporta (ssô-bre-*pôr*-ta), *s. f.* (archit.) a parte superior e fixa das portas; bandeira. || F. *Sobre* + *porta*.

Sobreposição (ssô-bre-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de sobrepor; juxtaposição; accrescentamento. || F. *Sobre* + *posição*.

Sobreposse (ssô-bre-*pó*-sse), *adv.* de sobejo, nimiamente, excessivamente. || Por demais: Se eu lhe dizia *sobreposse* que a coincidencia dos sonhos podia acontecer sem a intervenção do phantasma de Maria, minha mãe não achava isto possivel. (Camillo.) || F. *Sobre* + *posse*.

Sobreposto (ssô-bre-*pôs*-tu), *adj.* posto em cima, juxtaposto. || Terra *sobreposta*, terra acarretada pelas alluviões e crescentes dos rios e que se depõe por camadas em diversas partes formando os nateiros. || —, *s. m. pl.* quaesquer adornos, como fitas, galões, passamanes, etc., que se põem sobre os vestidos, os jaezes, etc. || F. r. *Sobrepor*.

Sobrepratear (ssô-bre-pra-ti-*ár*), *v. tr.* cobrir com lamina ou casquinha de prata; revestir com camada de prata; pratear externamente ou superficialmente. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sobre* + *pratear*.

Sobrepujamento (ssô-bre-pu-ja-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de sobrepujar; excesso, grande abundancia, sobra; demasia; fartura, sobrepujança. || F. *Sobrepujar* + *mento*.

Sobrepujança (ssô-bre-pu-*jan*-ssa), *s. f.* sobrepujamento, superabundancia; qualidade em summo grau; excellencia. || F. *Sobrepujar* + *ança*.

Sobrepujante (ssô-bre-pu-*jan*-te), *adj.* que sobrepuja; que superabunda, que excede; que tem qualidade, caracter ou posse de coisa em excesso ou em summo grau; sobreexcedente. || F. *Sobrepujar* + *ante*.

Sobrepujantemente (ssô-bre-pu-*jan*-te-*men*-te), *adv.* de modo sobrepujante. || Com excesso de seiva, de vida, de vigor; superabundantemente. || Em grande quantidade. || Com sobrepujança. || F. *Sobrepujante* + *mente*.

Sobrepujar (ssô-bre-pu-*jár*), *v. tr.* exceder em altura, sobrelevar: Elle (Jesus Christo) queria levantar o homem a uma altura que *sobrepujasse* sua baixeza. (Mont'Alverne.) || Elevar-se, levantar-se, erguer-se ou alçar-se sobre: E tanto que deu pasmo a todos de verem tão pequeno baixel *sobrepujar* aquellas vagas. (Fil. Elys.) || Exceder physica ou moralmente; avantajar-se a, tornar-se superior a; vencer em dotes scientificos, artisticos, litterarios, etc.: Foi muito casto e muito limpo de costumes, em que *sobrepujou* todos os da sua era. (Idem.) || Ter a preeminencia, a primazia ou o primeiro logar entre; levar a palma a; exceder em consideração: Os interesses eleitoraes entre os romanos *sobrepujavam* todos os outros. (J. Fr. Lisboa.) || Ir além de; ultrapassar; O mar *sobrepujando* seus limites... (Gonç. Dias.) O que *sobrepuja* os termos do trivial esforço. (Fil. Elys.) || Vencer, dominar, passar por cima de (no pr. e fig.), tornar-se superior a: *Sobrepujando* perigos sobejos, foi acertar com o cabo Guardafui... (Idem.) E envida todo o valor para *sobrepujar* as ameias. (Idem.) || —, *v. intr.* as mesmas accepções que o transitivo; sobresahir: Por detraz d'estas casas estava uma serra de ossos tão alta que *sobrepujava* por cima dos telhados d'ellas. (F. Mend. Pinto.) Por serem os contrarios homens valentes, por *sobrepujarem* em numero. (Fil. Elys.) Dividia-se a ilha em sete reinos, um dos quaes *sobrepujava* muito aos outros seis em amplidão e riquezas. (Idem.) || F. *Sobre* + *pujar*.

Sobrequartela (ssô-bre-ku-ar-*té*-la), *s. f.* (hipp.) elevação molle ou engrossamento anormal que resulta da dilatação das bolsas synoviaes (ovas, ventos, etc.) || F. *Sobre* + *quartela*.

Sobrequilha (ssô-bre-*ki*-lha), *s. f.* (naut.) peça ou conjuncto de madeiras que assentam e se extendem da pôpa á proa sobre as cavernas para tornar mais firme a sua posição. || F. *Sobre* + *quilha*.

Sobrerestar (ssô-bre-rres-*tár*), *v. intr.* ficar depois de outro, restar. || Sobreviver: Quando lhes privam da vida um dos seus socios, os que lhe *sobrerestam*... se mettem pelas espadas. (Fil. Elys.) || F. *Sobre* + *restar*.

Sobrerodella (ssô-bre-rru-*dé*-la), *s. f.* (hipp.) tumor sito sobre a rodella do joelho das cavalgaduras, o qual toma parte da junta. || F. *Sobre* + *rodella*.

Sobrerolda (ssô-bre-*rrôl*-da), *s. m.* e *f.* (milit.) o mesmo que sobreronda. || De *sobrerolda* (loc. adv.), de sentinella; á espreita; em observação: Andava sempre Albuquerque de *sobrerolda* avivando os obreiros. (Fil. Elys.) || F. *Sobre* + *rolda*.

Sobreroldar (ssô-bre-rrôl-*dár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que sobrerondar. || F. *Sobrerolda* + *ar*.

Sobreronda (ssô-bre-*rron*-da), *s. f.* (milit.) ronda ou vigia sobre as rondas. || —, *s. m.* e *f.* individuo que tem a seu cargo observar se as rondas cumprem com os seus deveres; sobrerolda. || (Loc. adv.) De *sobreronda*, o mesmo que de sobrerolda. || F. *Sobre* + *ronda*.

Sobrerondar (ssô-bre-rron-*dár*), *v. tr.* e *intr.* vigiar na qualidade de sobreronda. || (Fig.) Vigiar, espreitar, olhar; examinar. || F. *Sobreronda* + *ar*.

Sobrerosado (ssô-bre-rru-*zá*-du), *adj.* tirante a rosado; que tem a côr de rosa mais saliente que outra. || F. *Sobre* + *rosado*.

Sobresahir (ssô-bre-ssa-*ir*), *v. intr.* ser ou ficar saliente ou proeminente; realçar. || Sobrelevar, sobrepujar, avultar: Uma tal excellencia, perfeição e sublimidade que podesse avultar e *sobresahir* no meio de um povo tão afamado. (J. Fr. Lisboa.) Entre estes impostos *sobresahia* o das cisas. (R. da Silva.) || Distinguir-se, ser ou tornar-se visivel: *Sobresahiam* na cruz umas nodoas de sangue muito distinctas. (Fil. Elys.) || Ver-se ou ouvir-se distinctamente entre outras coisas: Com um gesto a dama, em que, apesar do pejo e abatimento, *sobresai* dignidade e formosura de nobreza e virtude... o interrompe com estas vozes. (Garrett.) O conde da Torre, cuja voz estrondosa *sobresahia* a todas as outras. (Corvo.) || (Fig.) Tornar-se saliente, dar nas vistas, attrahir as attenções. || (Flex.) V. *Cahir*. || F. *Sobre* + *sahir*.

Sobresaltado (ssô-bre-ssál-*tá*-du), *adj.* tomado de improviso, surprehendido; salteado; assustado; desassocegado; bastante inquieto: Elle *sobresaltado* perguntou-lhe — que me quer? (Garrett.) || Estremunhado, accordado bruscamente do somno. || (Hipp.) Cavallo *sobresaltado*, aquelle em que a silva quebra para se interpolar com a côr do pêlo e torna depois a continuar da mesma fórma como até alli. || F. *Sobresaltar* + *ado*.

Sobresaltar (ssô-bre-ssál-*tár*), *v. tr.* tomar de salto, de improviso, surprehender: Confesso-te que me *sobresaltou* o aviso da vinda de minha prima. (Camillo.) Foi surgir a Ormuz cujo rei *sobresaltado* da inopinada vinda... (Fil. Elys.) || Assustar; saltear; atemorizar; fazer nascer receios, cuidados, apprehensões em: A eventualidade de uma guerra movida pelos inimigos internos e pelos extrangeiros contra a usurpação *sobresaltava* os conselheiros de D. Philippe. (R. da Silva.) São já passados dois mezes em que me *sobresaltam* frequentes rebates do mesmo mal. (Vieira.) No ermo a propria voz *sobresalta*. (Gonç. Dias.) || Passar de salto, passar em claro, omittir: D'aqui em deante iremos *sobresaltando* annos, mas sempre faremos diligencia por dar alguma certeza ou luz do tempo em que cahirem as coisas que contarmos. (Fr. L. de Sousa.) || —, *v. pr.* estremecer com sobresalto ou de susto; ter sobresaltos; atemorizar-se; apavorar-se; assustar-se. || F. *Sobre* + *saltar*.

Sobresalteado (ssô-bre-ssál-ti-*á*-du), *adj.* surprehendido; sobresaltado; acommettido repentinamente: tomado de improviso. || (Fig.) Tomado re-

pentinamente de prazer, dor, alegria, etc. || F. *Sobresaltear + ado.*

Sobresaltear (ssô-bre-ssál-ti-*ár*), *v. tr.* assaltar; sobresaltar; acommetter de improviso; lançar-se repentinamente sobre; surprehender á traição. || —, *v. pr.* sobresaltar-se; ficar perplexo ante um perigo ou um faeto inesperado. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Sobre + saltear.*

Sobresalto (ssô-bre-*ssál*-tu), *s. m.* movimento oeeasionado por alguma sensação brusca e violenta: Parou-me o eoração do *sobresalto.* (Garrett.) || Susto, tremor, desassocego; inquietação repentina; pavor. || Assalto subito; acontecimento inesperado; assaltada á traição e de surpresa: Pediu adjutorio a Nuno Fernandes para dar um *sobresalto* ao Xarife. (Fil. Elys.) || Desordem, confusão: O *sobresalto* produzira uma interrupção inevitavel na solennidade funebre. (Herc.) || Agitação, desequilibrio ou perturbação nas funeções physicas ou moraes: Com o cançaço do eorpo e o continuo *sobresalto* do espirito, cada vez estava mais desfalleeido de animo. (R. da Silva.) || De *sobresalto* (loe. adv.), repentinamente, de improviso, de surpresa, de assalto: De madrugada ehegou á aldeia para dar de *sobresalto* nos inimigos. (Fil. Elys.) || Em *sobresalto* (loc. adv.), eom susto ou pavor; inquietamente. || Sem *sobresalto* (loc. prep.), fleugmatieamente, placidamente, com toda a consciencia de si, a sangue frio: Joanninha está no céo, respondeu sem *sobresalto,* sem erguer os olhos do seu livro a sombra do frade. (Garrett.) || F. *Sobre + salto.*

Sobresarar (ssô-bre-ssa-*rár*), *v. tr.* e *intr.* dar ou adquirir leves e pouco duradoiras melhoras; palliar. || F. *Sobre + sarar.*

Sobresaturação (ssô-bre-ssa-tu-ra-*ssão*), *s. f.* (chim.) phenomeno em virtude do qual uma dissolução erystalliza eom desenvolvimento de ealor, quando uma pequena porção da sua substaneia experimenta o contacto de um elemento, de um corpo extranho ou de um corpusculo qualquer. || F. *Sobresaturar + ão.*

Sobresaturado (ssô-bre-ssa-tu-*rá*-du), *adj.* (chim.) que apresenta o phenomeno da sobresaturação. || (Chim.) Liquido *sobresaturado,* o que dissolveu um eorpo em quantidade superior áquella que basta ordinariamente para o saturar. || F. *Sobresaturar + ado.*

Sobresaturar (ssô-bre-ssa-tu-*rár*), *v. tr.* (chim.) reduzir ao estado de sobresaturação; crystallizar pela sobresaturação; saturar ultrapassando os limites naturaes da saturação. || F. *Sobre + saturar.*

Sobrescrever (ssô-bres-kre-*vêr*), *v. tr.* escrever sobre; inscrever. || Pôr sobreseripto em. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Sobre + escrever.*

Sobrescripto (ssô-bres-*kri*-tu), *adj.* e *part.* do v. *sobrescrever.* || —, *s. m.* capa ou envoltorio de carta ou de offieio, no qual se escreve em geral a designação da pessoa a quem a carta ou o officio é dirigido, e seus titulos ou dignidades, a terra onde reside, o numero da casa e outras indieações preeisas para que chegue ao seu destino. || As indieações que se escrevem na eapa da carta ou do officio. || (Fig.) Direcção, endereço, destino espeeial: Esta censura não traz *sobrescripto.* || F. *Sobre + escripto.*

Sobreselio (ssô-bre-*ssê*-lu), *s. m.* segundo sello que se põe sobre o primeiro para maior segurança e validade. || F. *Sobre + sello.*

Sobresemear (ssô-bre-sse-mi-*ár*), *v. tr.* semear (sobre o semeado); semear superficialmente. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Sobre + semear.*

Sobreser (ssô-bre-*ssêr*), *v. intr.* sobrestar, deter-se; parar. || F. *Sobre + ser.*

Sobresignal (ssô-bre-ssi-*nál*), *s. m.* signal sobre as vestes, semelhante á eruz que os cruzados usavam exteriormente. || F. *Sobre + signal.*

Sobresoleira (ssô-bre-ssu-*lei*-ra), *s. f.* peça que assenta sobre a soleira dos coches, das portas, ete. || F. *Sobre + soleira.*

Sobresperar (ssô-bres-pe-*rár*), *v. intr.* e *tr.* esperar muito; continuar por largo tempo na esperança de alguma eoisa. || F. *Sobre + esperar.*

Sobrestante (ssô-bres-*tan*-te), *adj.* que sobrestá; sobranceiro, imminente. || Seguidor, que persegue: Nem longuras de jornadas que lhe impedissem de ser mortos dia e noite pelos *sobrestantes* portuguezes. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* olheiro; vigia; guarda; superintendente. || F. *Sobrestar + ante.*

Sobrestar (ssô-bres-*tár*), *v. intr.* parar, cessar, pôr ponto, não ir avante; desistir de eontinuar até nova ordem ou determinação: *Sobresteve* o Tupi; arfando em ondas o rebater do coração se ouvia. (Gonç. Dias.) Que facilmente podia *sobrestar* na guerra de Africa. (Fil. Elys.) Nos que enlouqueeerem depois de commettido o crime, se *sobrestará* ou no processo de aceusação ou na execução da pena, até que elles recuperem as suas faculdades intellectuaes. (Cod. pen., art. 93.º § unico.) || Parar, não tentar, abster-se; reflectir antes de commetter qualquer aeto: Mais valc *sobrestar* com siso antes de eomeçar, que retirar depois com vergonha. (Heit. Pinto.) || Estar imminente, ameaçar: D. João de Menezes eogitou comsigo como poderia passar a barra e entrar no aneoradoiro sem perigo que da torre parecia *sobrestar.* (Fil. Elys.) || Perseguir, ir na colla. || F. *Sobre + estar.*

Sobresubstancial (ssô-bre-ssubs-tan-ssi-*ál*), *adj.* que é mais que substancial. || F. *Sobre + substancial.*

Sobretarde (ssô-bre-*tár*-de), *s. f.* os ultimos momentos da tarde, o principio da noite; á noitinha ou boeea da noite: Era *sobretarde.* (Fr. L. de Sousa.) || F. *Sobre + tarde.*

Sobretecer (ssô-bre-te-*ssêr*), *v. tr.* tecer sobre outra eoisa ou sobre um teeido; entreteeer; entremear. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Sobre + tecer.*

Sobreteima (ssô-bre-*tei*-ma), *adv.* obstinadamente; pertinazmente, eom teima. || F. *Sobre + teima.*

Sobreterrestre (ssô-bre-te-*rrês*-tre), *adj.* que está sobre a terra; terrestre. || F. *Sobre + terrestre.*

Sobretoalha (ssô-bre-tu-*á*-lha), *s. f.* véo ou toalha que se colloca sobre outra para resguardo. || F. *Sobre + toalha.*

Sobretudo (ssô-bre-*tu*-du), *s. m.* casaeão inteiriço que se veste por cima de outro casaco, para resguardo da ehuva ou do frio. || —, *adv.* principalmente, especialmente; mórmente: E *sobretudo* peleja com a furia do vento... (Barros.) Estas campinas abundam em aves de differentes especies e *sobretudo* em porcos montezes. (Vieira.) || F. *Sobre + tudo.*

Sobrevença (ssô-bre-*ven*-ssa), *s. f.* (ant.) acção de sobrevir; vinda inesperada. || F. r. *Sobrevir.*

Sobrevento (ssô-bre-*ven*-tu), *s. m.* (naut.) impeto repentino de vento que transtorna a marcha do navio. || Surpresa, aconteeimento inesperado que transtorna o andamento de qualquer negocio ou a boa ordem das eoisas. || F. lat. *Superventus.*

Sobreveste (ssô-bre-*vés*-te), *s. f.* ou *m.* veste ou adorno que se traz no corpo sobre as outras vestes: Com ricas armas armado vinha o portuguez; em eima da malha, *sobreveste* de oiro e seda orlada com franjões de fina prata. (Garrett.) || Sobretudo. || F. *Sobre + veste.*

Sobrevestir (ssô-bre-ves-*tír*), *v. tr.* vestir ou trazer vestido por cima de outras vestes: Seu branco *sobrevestem* manto com a roxa cruz sobre a armadura. (Garrett.) || (Fig.) Revestir; sobrepor. || (Flex:) V. *Adherir.* || F. *Sobre + vestir.*

Sobrevigiar (ssô-bre-vi-ji-*ár*), *v. tr.* olhar sobre. || Vigiar eomo ebefe ou principal; vigiar na qualidade de superior ou de superintendente: E como era elle quem *sobrevigiava*... (Fil. Elys.) || F. *Sobre + vigiar.*

Sobrevindo (ssô-bre-*vin*-du), *adj.* e *part.* do v. *sobrevir;* que sobreveiu; ehegado ou acontecido inesperadamente ou de surpresa: Uma guerra *sobrevinda.* (J. Fr. Lisboa.) || F. r. *Sobrevir.*

Sobrevir (ssô-bre-*vir*), *v. intr.* vir sobre ou após outra coisa; occorrer ou acontecer em seguida a alguma coisa: Quando pensava em realizar este designio, *sobrevieram* acontecimentos que durante quasi dois annos me forçaram a abster-me dos trabalhos historicos. (Herc.) || Chegar inesperadamente, cahir de sobresalto. || (Flex.) V. *Vir.* || F. *Sobre* + *vir.*

Sobrevirtude (ssô-bre-vir-*tu*-de), *s. f.* véo que algumas freiras trazem sobre a toalhinha ou touca; segunda touca ou segunda toalhinha. || F. *Sobre* + *virtude.*

Sobrevista (ssô-bre-*vis*-ta), *s. f.* (artilh.) prancha de ferro em fórma de meia lua, que se une á borda, que fazem os morriões no oco que está da parte do rosto. || F. *Sobre* + *vista.*

Sobrevivencia (ssô-bre-vi-*ven*-ssi-a), *s. f.* acto ou effeito de sobreviver, supervivencia. || Dar a *sobrevivencia* do emprego a alguem, dar-lhe o direito de o servir pelo tempo que o doado vencer em dias de vida do seu antecessor. || F. *Sobre* + *vivencia.*

Sobrevivente (ssô-bre-vi-*ven*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que sobrevive a outro. || (Fig.) Que escapou de ruina ou morte. || F. *Sobreviver* + *ente.*

Sobreviver (ssô-bre-vi-*vêr*), *v. intr.* continuar a viver, a ser, a existir depois de outra coisa ou pessoa: A conquista solida e duravel que *sobreviveu* aos revezes, aos desastres e aos seculos, foi a doutrina. (R. da Silva.) Porque só ella, salva da espada dos seculos e do fogo, *sobrevivia.* (R. da Silva.) || (Fig.) Resistir, fazer face, affrontar com firmeza: D'esta Egreja que tem *sobrevivido* ás crises mais violentas. (Mont'Alverne.) || F. *Sobre* + *viver.*

Sobrevivo (ssô-bre-*vi*-vu), *adj.* e *s. m.* o mesmo que sobrevivente: A successão legitima defere-se... ao conjuge *sobrevivo.* (Cod. civ., art. 1969.º, 4.º) || F. contr. de *Sobreviver* + *o.*

Sobrexcedente (ssô-bres-sse-*den*-te), *adj.* o mesmo que sobreexcedente. || F. *Sobre* + *excedente.*

Sobrexceder (ssô-bres-sse-*dêr*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que sobreexceder. || F. *Sobre* + *exceder.*

Sobriamente (*ssô*-bri-a-*men*-te), *adv.* de modo sobrio, com sobriedade. || Com parcimonia, com temperança. || Com circumspecção, moderação ou reserva; com discreção. || F. *Sobrio* + *mente.*

Sobriedade (ssu-bri-e-*da*-de), *s. f.* qualidade do que é sobrio; moderação, temperança mórmente nas comidas e bebidas; frugalidade. || (Fig.) Moderação nas paixões. || Commedimento; parcimonia; temperança; reserva; moderação: Assim a humanidade e a rectidão aconselham a maior prudencia e *sobriedade* no exercicio d'esse terrivel direito. (J. Fr. Lisboa.) || (Litterat.) Emprego sobrio ou moderado dos recursos litterarios e artisticos; naturalidade; exclusão do artificio e da complicação. || Gravidade no modo de pensar, de falar, etc. || F. lat. *Sobrietas.*

Sobrinha (ssu-*bri*-nha), *s. f.* a filha de uma pessoa em relação aos irmãos d'essa pessoa (os quaes com relação a ella se chamam thios). || *Sobrinha* segunda ou em segundo grau, a filha do sobrinho ou da sobrinha em relação aos irmãos dos paes d'estes (os quaes irmãos em relação a ella se chamam thios segundos ou thios avós). || F. lat. *Sobrina.*

Sobrinho [1] (ssu-*bri*-nhu), *s. m.* o filho de uma pessoa em relação aos irmãos d'essa pessoa (os quaes com relação a elle se chamam thios). || *Sobrinho* segundo ou em segundo grau, o filho do sobrinho ou da sobrinha em relação aos irmãos dos paes d'estes (os quaes irmãos em relação a elle se chamam thios segundos ou thios avós). || F. lat. *Sobrinus.*

Sobrinho [2] (ssu-*bri*-nhu), *s. m.* (naut.) qualquer das ultimas velas trapezoidaes que estão acima dos sobres nos navios do typo-nau. [É panno desusado no apparelho moderno dos navios.] || F. *Sobre* + *inho.*

Sobrio (*ssô*-bri-u), *adj.* moderado ou temperado no comer ou no beber; que se distingue pela sobriedade; parco; moderado. || Que se caracteriza pela sobriedade, pela exclusão do luxo ou multiplicidade de imagens, de ornatos, de fórmas apparatosas. || —, *s. m.* pessoa sobria. || F. lat. *Sobrius.*

Sobro (*ssô*-bru), *s. m.* (bot.) o mesmo que sobreiro. || F. lat. *Suber.*

Sob-roda (*ssôb'-rró*-da), *s. f.* qualquer accidente na superficie de uma rua ou estrada (tal como um pedregulho saliente, uma depressão no terreno, etc.) que, desviando do seu tramite a roda de um vehiculo, lhe occasiona algum sinistro. || F. *Sob* + *roda.*

Sobrolho (ssu-*brô*-lhu), *s. m.* o mesmo que sobrancelha. || Carregar o *sobrolho*, olhar com severidade, tomar um aspecto sombrio e torvo. || F. *Sobre* + *olho.*

Soca (*ssó*-ka), *s. f.* (brazil.) a segunda producção da canna do assucar, depois de cortada a primeira. [A terceira que se segue a esta tem o nome de resoca.] || Não ter *soca*, não ter vintem; ser pobre.

Socado (ssu-*ká*-du), *adj.* que levou sôcos. || Homem *socado* (pop.), homem bem conservado. || F. *Socar* + *ado.*

Socadura (ssu-ka-*du*-ra), *s. f.* acto de socar a massa para a espalmar. || F. *Socar* + *ura.*

Socairo (ssu-*kai*-ru), *s. f.* (naut.) o cabo que vai sobejando e se vai colhendo quando se ala qualquer braço, tirador, etc.; o cabo de ala e larga que vai sahindo do cabrestante. || Correia cujas pontas se prendem aos canzis dos carros e que serve para ajudar a sustêl-os nas descidas. || (Fig.) Abrigo natural; reconcavo que póde servir de abrigo; sopé de monte, montanha, etc.: E outros dos que escaparam que estavam no *socairo* da fortaleza. (J. de Barros.) || Ir ao *socairo* (naut.), ir bem abrigado no seguimento de outro navio. || Ir ao *socairo* de, ir amparado ou abrigado ao lado ou atraz de. || Ir no *socairo* de alguma pessoa, ir-lhe no encalço ou na pista; seguil-a. || Ao *socairo* (loc. adv.), no sopé; (fig.) ao abrigo, á sombra: E ao *socairo* de uns sobreiros que já não existiam, entretinham-se os soldados portuguezes. (Per. da Cunha.) || Ao *socairo* (loc. adv. naut.), á ré. || F. incerta.

Socalcar (ssu-kál-*kár*), *v. tr.* calcar, pisar; amassar. || F. *Sob* + *calcar.*

Socalco (ssu-*kál*-ku), *s. m.* porção de terra que se dispõe nas terras montuosas ou nas planicies, por chapadas, taludes ou planos de espaço a espaço, de maneira que fique como em degraus. [Facilita-se por esta fórma o accesso ás montanhas, a lavradura e as semeaduras das terras.] || F. contr. de *Socalcar* + *o.*

Socancra (ssu-*kan*-kra), *adj.* e *s. m.* (pop.) sonso, que faz as coisas pela calada. || Fona, somitigo. || Á *socancra* (loc. adv.), pela calada, sonsamente. || F. *Sob* + *escancara (?).*

Socapa (ssu-*ká*-pa), *s. f.* usado apenas na loc. adv.: De ou á *socapa*, furtivamente, disfarçadamente; mansamente: Rir-se á *socapa.* Os Aarouns-el-Raschids riram de *socapa.* (Garrett.) || Com pés de lan, sem ruido, pela calada: Entrar á *socapa.* || Com capa, côr ou pretexto de alguma coisa. || F. *Sob* + *capa.*

Socar (ssu-*kár*), *v. tr.* dar sôcos em; sovar; esmurrar. || Amassar muito (alguma coisa) para a endurecer e lhe dar consistencia; pisar; imprimir os punhos cerrados (sobre a massa) para a espalmar. || Calcar (a polvora) no canhão com o soquete. || (Naut.) Apertar com muita força (nó ou volta que se dá). || F. r. *Socalcar.*

Socarrão (ssu-ka-*rrão*), *adj.* e *s. m.* velhaco; finorio; falseador; intrujão. || F. corr. de *Sancarrão.*

Socava (ssu-*ká*-va), *s. f.* subterraneo; cova. || F. *Sob* + *cava.*

Socavado (ssu-ka-*vá*-du), *adj.* minado ou cavado por baixo. || —, *s. m.* as materias extrahidas das excavações; desentulho. || F. *Sob* + *cavado.*

Socavar (ssu-ka-*vár*), *v. tr.* e *intr.* cavar por

baixo de; fazer excavações em terrenos, solapar. || F. *So* (corr. de *sob*) + *cavar*.

Sócco (*ssó*-ku), *s. m.* especie de calçado com palmilha de madeira; tamanco. || (Archit.) Parte do pedestal das columnas que lhe serve como de base, e que é um solido quadrado em fórma de lagem grossa. || Base ou suppedaneo das cruzes, relicarios, etc. || (Naut.) O logar do mastareo immediatamente superior á pêga e onde descança o enxertario da verga. || F. lat. *Soccus*.

Soccorredor (ssu-ku-rre-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que soccorre; protector. || F. *Soccorrer* + *or*.

Soccorrer (ssu-ku-*rrêr*), *v. tr.* beneficiar, ajudar, auxiliar, proteger, defender: Porque tão raro amor não me *soccorre*. (Camões.) Acude e corre, pae, que, se não corres, póde ser que não aches quem *soccorres*. (Idem.) || Prover de remedio. || Auxiliar com esmolas, valer (em apertos ou na miseria) a: Devemos *soccorrer* os pobres. || (Milit.) Abonar soccorros a. || —, *v. pr.* recorrer a alguem pedindo auxilio; valer-se da protecção de alguem: Os castelhanos pegavam-se com S. Thiago; os nossos *soccorriam*-se a S. Jorge. (Per. da Cunha.) || Tirar partido de qualquer coisa para acudir a qualquer necessidade; valer-se; recorrer a algum remedio ou auxilio: *Soccorreu*-se das joias para pagar as suas dividas. *Soccorrer*-se ás lagrimas. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Succurrere*.

Soccorrido (ssu-ku-*rri*-du), *adj.* e *s. m.* que recebeu soccorro ou soccorros. || F. *Soccorrer* + *ido*.

Soccorrimento (ssu-ku-rri-*men*-tu), *s. m.* soccorro. || F. *Soccorrer* + *mento*.

Soccorro (ssu-*kô*-rru), *s. m.* acção ou effeito de soccorrer; auxilio; beneficio; adjutorio em favor de outro; apoio; valimento; assistencia com o fim de favorecer; recurso; remedio. || O que se dá para auxiliar ou soccorrer alguem. || Esmola. || (Milit.) Abono em dinheiro ou mais geralmente em especie feito ás praças de pret quando estão doentes no hospital. || (Milit.) Reforço de tropas ou de munições; tropa auxiliar: N'este mesmo mez alguns alcaides... pediram a D. Alvaro de Noronha *soccorro* com que fossem acommetter os mouros da Enxovia. (Fil. Elys.) || Em *soccorro* (loc. adv.), em auxilio, para fim de protecção. || —, *interj.* para pedir o auxilio ou a intervenção de alguma pessoa quando se está em risco. || —, *pl.* esmolas, offertas em dinheiro ou em especie aos necessitados. || Sociedade de *soccorros* mutuos, sociedade instituida por meio de cotização para soccorrer os socios em caso de necessidade. || Os *soccorros* da medicina, o tratamento e os medicamentos que se applicam aos doentes. || F. contr. de *Soccorrer* + *o*.

Socega (ssu-*ssé*-gha), *s. f.* (pop.) porção de vinho que se toma para conciliar o somno. || Gasalhado que se dava n'algumas casas de hospitalidade aos religiosos. || F. contr. de *Socegar* + *a*.

Socegadamente (ssu-sse-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* com ou em socego; tranquillamente; pacificamente. || F. *Socegado* + *mente*.

Socegado (ssu-sse-*ghá*-du), *adj.* que está em socego; quieto, tranquillo. || Pacato, de bons costumes, que não arma disturbios: É um rapaz muito *socegado*. || F. *Socegar* + *ado*.

Socegador (ssu-sse-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que socega; que descança ou allivia; que pacifica; que acalma. || F. *Socegar* + *or*.

Socegar (ssu-sse-*ghár*), *v. tr.* pôr em socego; aquietar, promover o descanço de. || —, *v. intr.* e *pr.* descançar, aquietar-se, ter descanço, tranquillizar-se; acalmar-se; serenar; ficar sem se mexer: Que horrivel brado o do sangue atraz do assassino! o coração nunca *socega*. (R. da Silva.) Até que os mares se *socegaram* e o tempo serenou. (Arte de Furtar.) E d'onde vens tu? *Socega* e senta-te aqui um pouco. (Per. da Cunha.) || Ter socego depois de soffrimento physico: O doente *socegou*. || Adormecer; dormir: Depois do jantar, costuma sempre *socegar* um pedaço. || Deixar-se de desordens, de disturbios; tornar-se pacato. || F. lat. *Subæquare*.

Socego (ssu-*ssé*-ghu), *s. m.* acção ou effeito de socegar; quietação physica ou moral; descanço; tranquillidade; repoiso; estado do que socegou: Não parece senão que a paz, a saude, o *socego* do espirito e o repoiso do coração devem viver alli. (Garrett.) || Pôr-se em *socego*. V. *Pôr*. || F. contr. de de *Soccgar* + *o*.

Sociabilidade (ssu-ssi-a-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sociavel; aptidão ou disposição natural para viver em sociedade ou em commodidade; aptidão ou disposição para frequentar ou procurar a sociedade dos seus semelhantes. || Urbanidade. || Modo proprio do homem que vive em sociedade. || F. *Sociavel* + *dade*.

Sociabilizar (ssu-ssi-a-bi-li-*zár*), *v. tr.* tornar sociavel; civilizar. || F. *Sociavel* + *izar*.

Social (ssu-ssi-*ál*), *adj.* que diz respeito á sociedade. || Sociavel. || Proprio dos socios de uma sociedade ou communidade; relativo a uma sociedade: Firma *social*. || Conveniente á sociedade ou proprio d'ella: Qualidades *sociaes*. || (Hist. nat.) Diz-se de certas especies de plantas e de animaes que vivem em grupos mais ou menos numerosos. || Contracto ou pacto *social*, convenção expressa que regula os direitos e deveres de um povo, bem como a sua fórma de governo. || Ordem *social*. V. *Ordem*. || Questões *sociaes*, as que se referem ao desenvolvimento intellectual e moral das massas sociaes independentemente da fórma de governo ou da politica. || Razão *social*. V. *Razão*. || Republica democratica e *social*, a que se propõe realizar as reformas sociaes. || Sciencia *social*, a sciencia da organização e do desenvolvimento das sociedades; sociologia. || O ser *social*, o que vive em sociedade. || F. lat. *Socialis*.

Socialismo (ssu-ssi-a-*lis*-mu), *s. m.* nome commum a differentes systemas que têem por fim lançar as bases de uma nova constituição social para realizar na terra a ordem e a felicidade completas; systema de governo que tem por base um conjuncto de reformas sociaes. || F. *Social* + *ismo*.

Socialista (ssu-ssi-a-*lis*-ta), *adj.* relativo ao socialismo ou aos seus partidarios: Opiniões *socialistas*. || Que professa as doutrinas do socialismo; que é partidario do socialismo. || —, *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do socialismo. [O socialista differe do communista em que este pretende abolir a propriedade individual e a herança, em quanto aquelle pretende com o auxilio da associação transformar a sociedade e organizar o trabalho pela abolição do capital e do juro.] || F. *Social* + *ista*.

Socializar (ssu-ssi-a-li-*zár*), *v. tr.* tornar social; reunir em sociedade. || Collocar sob o regimen de associação. || F. *Social* + *izar*.

Socialmente (ssu-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo social, em sociedade. || F. *Social* + *mente*.

Sociar (ssu-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que associar-se: Que diabolica matinada fazem alli (aquelles homens) ao canto! *sociemos* com elles. (R. da Silva.) || F. *Socio* + *ar*.

Sociavel (ssu-ssi-*á*-vél), *adj.* proprio para viver em sociedade; social. || Que póde viver em communidade ou em sociedade; que nasceu para viver em sociedade; que é naturalmente disposto a procurar a sociedade. || Que gosta de sociedade; que procura a sociedade dos seus semelhantes. || (Fig.) Polido; urbano, que sabe viver em sociedade; conversavel. || Que tem as condições para viver n'um centro de sociedade, de conversação. || F. lat. *Sociabilis*.

Sociedade (ssu-ssi-e-*da*-de), *s. f.* estado social; reunião de homens que têem a mesma origem, os mesmos usos e as mesmas leis; corpo social: Em face da antiga *sociedade* que se ia aluindo aos poucos... surgia a nova que ainda dura e a que todos pertencemos. (J. Fr. Lisboa.) || Estado dos animaes que vivem sob a acção de leis communs. || (Polit.) Agrupamento de homens reunidos pela natureza e

pelas leis. || (Dir. nat.) Reunião ou associação de pessoas que, em maior ou menor numero, se associaram livremente para com os seus esforços pôrem em pratica certas obras ou obterem um fim commum: *Sociedade* de beneficencia. *Sociedade* de ensino livre. *Sociedade* de soccorros mutuos. || (Comm.) Reunião de duas ou mais pessoas que combinaram pôr em commum todos os seus bens ou parte d'elles, a sua industria simplesmente ou os seus bens e industria conjunctamente, com o intuito de repartirem entre si os proveitos ou perdas que possam resultar d'essa communhão. (Cod. civ., art. 1240.º) || Parceria. || Companhia de pessoas que se juntam para viver segundo as regras de um instituto ou ordem religiosa. || Companhia ou associação de pessoas sujeitas a um regulamento commum ou regidas simplesmente por convenções para um fim scientifico, litterario, etc.: *Sociedade* de geographia. *Sociedade* de concertos classicos. || (Fig.) Communicação, relações. || Associação, participação. || Relações familiares ou sociaes existentes entre os habitantes de uma povoação; commercio ou frequencia habitual de pessoas: É uma terra onde ha pouca *sociedade*. || Companhia de pessoas que se reunem em casa umas das outras ou em algum club ou assembléa para conversar, para jogar ou para se entregarem a algum divertimento: Ria, tomando chá em torno á mesa, da *sociedade* a flor. (Gonç. Crespo.) || A casa onde se reunem as pessoas pertencentes a uma sociedade litteraria, scientifica ou recreativa: Não posso hoje ir á *sociedade*. || Commereio habitual que se tem com certas pessoas; convivencia: Pertence á nossa *sociedade*. || Solidariedade de interesses: A opinião publica representada na *sociedade*. || (Zool.) Reunião de animaes que concorrem para o mesmo fim, que têem um interesse commum: As abelhas vivem em *sociedade*. || *Sociedade* anonyma. V. *Anonymo*. || *Sociedade* de commandita. V. *Commandita*. || *Sociedade* conjugal, a união e communhão de interesses entre marido e mulher; união dos esposos. || *Sociedade* de consumo, estado em que os individuos se cotizam para comprar por junto os generos necessarios á subsistencia e tambem as materias primas de um grande numero de industrias com o fim de evitar a elevação de preço nos generos e as fraudes e falsificações nos mesmos. || *Sociedade* cooperativa. V. *Cooperativo*. || *Sociedade* familiar (for.), a que póde dar-se entre irmãos ou entre paes e filhos maiores. (Cod. civ., art. 1281.º) || *Sociedade* de Jesus, os jesuitas. || *Sociedade* leonina. V. *Leonino*. || *Sociedade* particular (for.), a que se limita a certos e determinados bens, aos fructos e rendimentos d'estes ou a certa e determinada industria. (Cod. civ., art. 1249.º) || *Sociedades* secretas, as que se realizam fóra da acção das leis e do conhecimento publico, umas com o caracter religioso como a sociedade dos illuminados no seculo passado, outras com caracter philantropico, outras com caracter politico como o carbonarismo na Italia, etc. || *Sociedade* universal (for.), a que abrange todos os bens moveis e immoveis, presentes e futuros, ou só os moveis, fructos e rendimentos dos immoveis presentes e todos os bens que se adquiram de futuro. (Cod. civ., art. 1243.º) || A alta *sociedade*, o conjuncto de pessoas notaveis pela sua posição, educação ou fausto; a nobreza, o *high-life*. || (Arith.) Regra de *sociedade* ou de companhia. V. *Companhia*. || (Loc. adv.) Em *sociedade*, socialmente; em grupo, juntamente, de companhia. || F. lat. *Societas*.

Societariado (ssu-ssi-e-ta-ri-*á*-du), *s. m.* (neol.) qualidade do que é societario. || Reunião dos societarios de uma empresa. || F. *Societario* + *ado*.

Societariamente (ssu-ssi-e-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* (neol.) por sociedades; em sociedades; como societario. || F. *Societario* + *mente*.

Societario (ssu-ssi-e-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que faz parte de qualquer associação ou sociedade scientifica ou litteraria; socio. || (Comm.) Associado n'uma empresa. || (Zool.) Que vive em sociedade. || F. r. lat. *Societas*.

Socio (*ssó*-ssi-u), *s. m.* o que faz parte de qualquer sociedade; o que se allia a outro ou outros para qualquer empresa de que se conta receber lucro: O *socio* é responsavel para com a sociedade por tudo aquillo a que se houver obrigado para com ella. (Cod. civ., art. 1251.º) || Membro de uma associação. || Cumplice. || Parceiro; companheiro: Em razão d'isso é que eu houve por bem dar-lhe estes *socios*. (Castilho.) || —, *adj.* associado, socio. || F. lat. *Socius*.

Sociologia (ssu-ssi-u-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia das questões politicas e sociaes, que estuda o desenvolvimento das sociedades humanas e no qual se pretende fundar a moral e a legislação, tirando ás noções do direito e do dever o seu caracter obrigatorio. || Nome de algumas theorias socialistas. || F. *Social* + *logia*.

Sociologicamente (ssu-ssi-u-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo sociologico, sob o ponto de vista sociologico. || F. *Sociologico* + *mente*.

Sociologico (ssu-ssi-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á sociologia. || F. *Sociologia* + *ico*.

Sôco (*ssô*-ku), *s. m.* murro, pancada com a mão completamente fechada. || Mossa que o pião faz no outro que lhe serve de alvo (em certos jogos do pião). || F. contr. de *Socar* + *o*.

Socolipé (ssu-ku-li-*pé*), *s. m.* (Beira) o mesmo que pospelo.

Socolor (ssó-ku-*lòr*), *adv.* o mesmo que sob color. || F. *So* (corr. de *sob*) + *color*.

Socordia (ssu-*kór*-di-a), *s. f.* (desus.) cobardia. || Preguiça. || F. lat. *Socordia*.

Socratico (ssu-*krá*-ti-ku), *adj.* Methodo *socratico*, methodo usado nas argumentações, e que consiste em continuas perguntas, respostas e insistencias. || F. r. *Socrates* (philosopho grego).

Soda (*ssó*-da), *s. f.* (chim.) nome commum a duas substancias differentes a saber: a *soda* do commercio ou carbonato neutro de soda e a *soda* caustica ou oxydo de sodio ou alcali mineral. || Nome vulgar da combinação do acido tartarico com o bicarbonato de soda (tartrato de soda), a que se addiciona tambem agua e assucar ou algum xarope, e que se toma como bebida refrigerante. || *Soda-water*, bicarbonato de soda dissolvido em agua saturada de acido carbonico. [Toma-se como bebida refrigerante.] || (Bot.) Nome commum a varias plantas da familia das chenopodias *(salsola)*, de cujos residuos se extrai a substancia salina chamada soda. || F. lat. *Solida*.

Sodalicio (ssu-da-*li*-ssi-u), *s. m.* sociedade de pessoas que vivem juntas ou em commum; contubernio. || F. lat. *Sodalicium*.

Soda-water (*ssó*-da-u-ó-tér), *s. f.* V. *Soda*. || F. *Soda* + ingl. *water*, agua.

Sodico (*ssó*-di-ku), *adj.* relativo á soda. || F. *Soda* + *ico*.

Sodio (*ssó*-di-u), *s. m.* (chim.) corpo simples e metallico que se encontra em estado de chloetro no sal marinho e n'outras substancias e cujo oxydo é a soda. || F. r. *Soda*.

Sodomia (ssu-du-*mi*-a), *s. f.* peccado sensual contra a natureza. || F. r. *Sodoma* (cidade antiga da Palestina).

Sodomico (ssu-*dó*-mi-ku), *adj.* relativo á sodomia. || F. *Sodomia* + *ico*.

Sodomita (ssu-du-*mi*-ta), *s. m.* o que se entrega á sodomia. || F. r. *Sodomia*.

Sodomitico (ssu-du-*mi*-ti-ku), *adj.* relativo á sodomia ou aos sodomitas. || F. *Sodomita* + *ico*.

Sodra (*ssó*-dra), *s. f.* (bipp.) sulco ou rego que alguns cavallos têem nas coxas.

Soeiras (ssu-*ei*-ras), *s. f. pl.* (ant.) costumes, costumeiras. || F. r. *Soer*.

Soer (ssu-*êr*), *v. intr.* costumar, ter por habito ou por costume; estar affeito a. || (Flex.) V. *Abolir*. || F. lat. *Solere*.

Soerguer (ssu-êr-*ghêr*), *v. tr.* levantar um pouco. || —, *v. pr.* solevantar-se, levantar-se por um pouco; erguer-se a custo. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *So* (corr. de *sob*) + *erguer*.

Soez (ssu-*ês*), *adj.* ordinario, usado, vulgar, baixo, vil, de pouco valor ou preço: Tambem vazava um copo, se não fôra tão *soez* a mistela cá da casa. (Castilho.) || F. r. *Soer*.

Sofá (ssô-*fá*), *s. m.* estrado elevado e coberto com tapete. || Canapé ou marqueza que é uma especie de leito com costas e assento estofado. || F. ar. *Soffah*.

Soffito (ssu-*fi*-tu), *s. m.* (archit.) face debaixo de uma architrave ou cornija decorada com differentes ornatos segundo as ordens a que pertence. || F. ital. *Soffito*.

Soffreada (ssu-fri-*á*-da), *s. f.* o mesmo que soffreadura. || F. *Soffrear* + *ada*.

Soffreadura (ssu-fri-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de soffrear o cavallo ou de lhe puxar as redeas para elle parar ou para lhe modificar a andadura. || F. *Soffrear* + *ura*.

Soffreamento (ssu-fri-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que soffreadura. || (Fig.) Repressão, reprimenda. || F. *Soffrear* + *mento*.

Soffrear (ssu-fri-*ár*), *v. tr.* tomar a redea (ao cavallo) para o fazer parar ou para modificar-lhe a andadura; dar soffreada a. || (Fig.) Reprimir, pôr dique a, conter: Não chores, que assim me custa o pranto meu *soffrear*. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* (fig.) reprimir-se, modificar-se, conter-se, commedir-se. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Suffrenare*.

Soffredor (ssu-frc-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que soffre; resignado, paciente. || F. *Soffrer* + *or*.

Soffrer (ssu-*frêr*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que padecer em todas as suas accepções: Tenho padecido o que nenhum homem *soffreu* ainda. (Garrett.) || Não *soffrer* mais, não se poder conter. || —, *v. pr.* conter-se, reprimir-se, soffrear-se; aguentar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Sufferre*.

Soffridamente (ssu-*fri*-da-*men*-te), *adv.* de modo soffrido; com paciencia; com muito animo ou coragem. || F. *Soffrido* + *mente*.

Soffrido (ssu-*fri*-du), *adj.* soffredor, paciente, resignado, que aguenta ou supporta os males com animo e coragem: O Senhor lhe dá este exercicio para sopear sua soberba e fazêl-o *soffrido* nas tribulações. (P. Man. Bern.) || Mal *soffrido*, impaciente, insoffrido: E aos pincaros da rocha ennegrecida de iroso e mal *soffrido* a espuma arroja. (Gonç. Dias.) Estes que vês olhar com gesto irado para o rompido alumno mal *soffrido*. (Camões.) || F. *Soffrer* + *ido*.

Soffrimento (ssu-fri-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de soffrer; padecimento, dor physica ou moral: Estes meus *soffrimentos* hão de levar-me á sepultura. (R. da Silva.) || Desgraça causada por accidentes mais ou menos funestos. || Paciencia, tolerancia. || F. *Soffrer* + *mento*.

Soffrivel (ssu-*fri*-vél), *adj.* que se soffre ou se póde soffrer; supportavel. || Que está entre o bom e o mau, toleravel, admissivel, sufficiente, razoavel: Applicação litteraria *soffrivel*. Voz *soffrivel*. || —, *s. m.* a nota escholar correspondente ao estado soffrivel do alumno: Teve um *soffrivel*. || F. *Soffrer* + *vel*.

Soffrivelmente (ssu-*fri*-vél-*men*-te), *adv.* de modo soffrivel; supportavelmente. || F. *Soffrivel* + *mente*.

Sofraldar (ssu-frál-*dár*), *v. tr.* erguer a fralda ou a orla (do vestuario): *Sofraldar* a saia, o vestido. || (Fig.) Levantar (qualquer coisa) para descobrir outra que está por baixo. || F. *So* (corr. de *sob*) + *fralda* + *ar*.

Sofregamente (*ssô*-fre-gha-*men*-te), *adv.* de modo sofrego, avidamente; impacientemente. || F. *Sofrego* + *mente*.

Sofrego (*ssô*-fre-ghu), *adj.* que come ou bebe com avidez; que parece engulir o que come. || Desejoso, avido, ancioso: E a minha vista *sofrega* acompanha esse clarão phantastico. (J. de Deus.) || Insoffrido, mal soffrido, impaciente pela posse ou realização de alguma coisa: Sempre andais *sofregos* de haurir affectos, luz e prazer. (Castilho.) Pouco restava ao *sofrego* desejo, debil imaginar de almos thesoiros. (Garrett.)

Sofreguice (ssu-fre-*ghi*-sse), *s. f.* (pop.) o mesmo que sofreguidão. || F. *Sofrego* + *ice*.

Sofreguidão (ssu-fre-ghi-*dão*), *s. f.* o acto de comer ou de beber sofregamente. || Caracter do que é sofrego. || Desejo impaciente de fazer qualquer coisa; avidez, desejo immenso que se quer realizado de prompto: Cuja *sofreguidão* não ha ahi riquezas que a satisfaçam. (Fil. Elys.) || F. *Sofrego* + *idão*.

Soga (*ssó*-gha), *s. f.* corda grossa feita de esparto; baraço. || Correia presa nos paus do boi e que serve para o prender ou para o puxar: Que o interesse conduz como boi pela *soga*. (Castilho.) || Cortadura ou regueira nos terrenos para escoamento de aguas ou para as levar para algum ponto. || F. b. lat. *Soga*.

Sogra[1] (*ssó*-ghra), *s. f.* a mãe de um dos conjuges com respeito ao outro (genro ou nora). || F. fem. de *Sogro*.

Sogra[2] (*ssó*-ghra), *s. f.* o mesmo que rodoiça; rodilha: Com uma bilha de leite bem assente n'uma *sogra* á cabeça... (Fil. Elys.)

Sogro (*ssô*-ghru), *s. m.* o pae de um dos conjuges com relação ao outro conjuge (genro ou nora). || F. lat. *Socer*.

Soguilha (ssu-*ghi*-lha), *s. f.* especie de torçal que serve para adorno dos vestidos. || F. *Soga* + *ilha*.

Soidão (ssó-i-*dão*), *s. f.* (ant.) o mesmo que solidão. || F. sync. de *Solidão*.

Soido (ssu-*i*-du), *s. m.* som; tom; sonido; ruido: E Astrimiro deu um silvo com *soido* particular. (Herc.) || F. apoc de *Sonido*.

Soirée (ssu-â-*ré*), *s. f.* sarau, partida, passatempo á noite em alguma casa e que consiste em dança, em jogo ou em musica e litteratura: *Soirée* dançante. *Soirée* dramatica. *Soirée* litteraria. || F. E pal. fr.

Sol[1] (*ssól*), *s. m.* astro (centro do nosso systema planetario) em volta do qual gravitam a terra, os planetas e os cometas, e do qual nos vem o calor e a luz. || Estrella; astro considerado como o centro de um systema planetario; qualquer astro: Vês os milhões de *sóes* que o espaço esmaltam? (J. de Deus.) || A luz e o calor transmittidos pelo sol: Aquecer-se ao *sol*. Não me tires o *sol*. || (Poet.) O dia: Porêm já cinco *sóes* eram passados. (Camões.) || (Fig.) Resplendor, luz, principio ou idéa que exerce grande influencia: Onde o *sol* do entendimento foi mais remisso em despontar. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Genio, grande talento. || Diz-se de Deus: O *sol* da justiça. || (Herald.) Circulo com doze raios metade direitos e outra metade em ondulações com esmalte de oiro. || (Zool.) Nome de um peixe plectognatho *(orthagoriscus* ou *tetrodon mola)*. || *Sol* de inverno ou *sol* de janeiro, diz-se de pessoa semsaborona, sem graça; diz-se de coisa de pouca dura ou de coisa começada com muito afan o qual afrouxa em breve. || *Sol* nascente ou nado. V. *Nado*. || *Sol* poente ou *sol* posto. V. *Poente*. || Adorar o *sol* que nasce (fig.), adular ou fazer zumbaias ás pessoas ha pouco chegadas a altas posições ou ao poder. || Fazer *sol*, haver a claridade produzida pelo sol, estar o sol acima do borizonte; estar o sol descoberto, sem nuvens que o encubram. || Logar do *sol*, diz-se do logar nos circos ou praças de toiros que está exposto ao sol, e que é por isso de menor preço. || Partir o *sol* (falando de duellos), dividir o campo dos duellistas de modo que o sol não dê de rosto aos combatentes. || Pôr-se o *sol*. V. *Pôr*. || Tirar o *sol* a alguem, privar alguem da luz do sol pondo-se-lhe deante, fazer-lhe sombra. || Tomar o *sol* (naut.), tomar a altura d'elle ou a latitude geographica; (vulg.) aquecer-se ao sol.

‖(Loc. adv.) Ao *sol*, n'um logar aquecido ou alumiado pelo sol. ‖ (Loc. adv.) Ao pôr do *sol* ou ao cahir do *sol*, quando o sol está no occaso, sobretarde: A batalha acabára ao pôr do *sol*. (Per. da Cunha.)‖De *sol* a *sol*, desde que elle nasce até que se põe, durante todo o dia: N'isto de *sol* a *sol* consome os dias. (Castilho.)‖(Loc. adv.) Entre dois *soes*, entre o nascer e o pôr do sol.‖F. lat. *Sol*.

Sol[2] (*ssól*), *s. m.* (mus.) a quinta nota da escala musical cuja tonica é *dó*. ‖ O signal que representa essa nota. ‖ (Mus.) Tom de *sol*, o tom que se assigna na clave de sol com um sustenido em fá. ‖ F. V. *Escala*.

Sola (*ssó*-la), *s. f.* coiro de boi cortido e preparado para manufacturar o calçado. ‖ Cabeçalho ou lança que por meio de gancho ou de argola se prende á charrua ou á grade para as puxar. ‖ A face inferior e a mais dura do calçado e que assenta no chão. ‖ (Fig.) A planta do pé. ‖ Não chegar ás *solas* dos sapatos de alguem, ser-lhe muito inferior em tudo, não lhe chegar aos calcanhares. ‖ F. lat. *Solea*.

Solandre (ssu-*lan*-dre), *s. m.* (hipp.) fenda transversal na dobra do curvilhão que difficulta algumas vezes o movimento da articulação no começo do exercicio.

Solaneas (ssu-*lâ*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias gamopetalas, a que pertencem as batatas, a dulcamara, etc. ‖ F. lat. *Solanum*.

Solapa (ssu-*lá*-pa), *s. f.* cova por debaixo da terra ou entre brejos e tapada de fórma que não seja vista. ‖ (Pop.) Astucia, manha, defeito occulto. ‖ Á *solapa* (loc. adv.), ás escondidas, á socapa. ‖ F. *So* (corr. de *sob*) + *lapa*.

Solapadamente (ssu-la-*pá*-da-*men*-te), *adv.* ás escondidas, disfarçadamente, á solapa, furtivamente: Todo aquelle fogo intenso e intimo que *solapadamente* lhe devora o coração. (Garrett.) ‖ F. *Solapado* + *mente*.

Solapado (ssu-la-*pá*-du), *adj.* minado, excavado. ‖ Occulto, disfarçado, escondido, encoberto: Vereis *solapada* a ambição, a intriga, a inveja. (Garrett.) E manejos mais ou menos *solapados*. (J. Fr. Lisboa.) ‖ Ferida ou chaga *solapada*, a que apparentemente está quasi cicatrizada mas que tem fistula ou bolso fundo e encoberto: Que tão *solapada* ia a chaga. (Fil. Elys.) ‖ F. *Solapar* + *ado*.

Solapamento (ssu-la-pa-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de solapar. ‖ Solapa, excavação. ‖ F. *Solapar* + *mento*.

Solapar (ssu-la-*pár*), *v. tr.* excavar, fazer cova ou covão em; minar. ‖ (Fig.) Arruinar, deteriorar, abalar pelos fundamentos, aluir: Dissolviam as sociedades humanas *solapando* os alicerces da moralidade. (J. A. de Macedo.) ‖ (Fig.) Encobrir, esconder, disfarçar. ‖ —, *v. pr.* esconder-se em cova. ‖ (Fig.) Encobrir-se, esconder-se, occultar-se. ‖ F. *Solapa* + *ar*.

Solar[1] (ssu-*lár*), *v. intr.* (jog. do solo) ganhar o parceiro que se fez em solo. ‖ F. *Sólo* + *ar*.

Solar[2] (ssu-*lár*), *v. tr.* cobrir com solas; pôr solas em (sapatos ou botas). ‖ F. *Sola* + *ar*.

Solar[3] (ssu-*lár*), *adj.* relativo á sola ou á planta do pé. ‖ F. *Sola* + *ar* (por *al*).

Solar[4] (ssu-*lár*), *adj.* relativo ou concernente ao sol. ‖ Anno *solar*, dia *solar*, eclipse *solar*, hora *solar*, systema *solar*. V. estas palavras. ‖ F. lat. *Solaris*.

Solar[5] (ssu-*lár*), *s. m.* palacio, herdade ou terreno dos nobres que lhes servia de habitação e que passava aos descendentes por herança. ‖ Castello ou terra onde habitava a nobreza e que dava o titulo ás familias. ‖ Qualquer palacio ou casa nobre. ‖ F. *Sólo* + *ar*.

Solarengo (ssu-la-*ren*-ghu), *adj.* e *s. m.* relativo ou pertencente ao solar. ‖ F. *Solar*[5] + *engo*.

Solau (ssu-*láu*), *s. m.* romance ou verso acompanhado por musica, n'um rhythmo ordinariamente triste e cuja lettra o é tambem. ‖ F. r. lat. *Solus*.

Solavanco (ssu-la-*van*-ku), *s. m.* balanço de carruagem ou de qualquer vehiculo; tombo. ‖ Agitação brusca que soffre a pessoa transportada em um vehiculo quando este não tem condições de equilibrio ou é movido irregularmente. ‖ F. r. *Solevantar* (?)

Solda (*ssól*-da), *s. f.* composição metallica fusivel que serve para soldar ou unir entre si as peças metallicas. ‖ (Bot.) *Solda* branca, planta da familia das rubiaceas (*gallium mollugo*), chamada tambem mollugem. ‖ F. contr. de *Soldar* + *a*.

Soldada (ssól-*dá*-da), *s. f.* o soldo ou paga que se dá a obreiros, creados de servir, etc.; salario, ordenado, paga, mórmente aos creados: Desconto-t'o nas *soldadas*, mais duro que ossos, verás. (Castilho.) Tem direito a ser pago de todas as *soldadas* vencidas o serviçal que se despedir com justa causa. (Cod. civ., art. 1378.º) ‖ (Fig.) Premio; recompensa. ‖ Homem ou mulher de *soldada*, homem ou mulher que serve outrem por dinheiro. ‖ Estar á *soldada*, servir por dinheiro. ‖ (Loc. adv.) Á *soldada*, ao ganho, recebendo dinheiro pelos seus serviços. ‖ F. *Soldo* + *ada*.

Soldadeiro (ssól-da-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* (desus.) que recebe soldada pelos seus serviços; serviçal. ‖ F. *Soldada* + *eiro*.

Soldadesca (ssól-da-*dês*-ka), *s. f.* (depreciat.) a classe militar; grupo ou reunião de soldados. ‖ (Ant.) Gente de guerra: Despachando para Arzilla muita *soldadesca*, muitos mantimentos... (Fil. Elys.) ‖ Gente de exercito que em tempo de guerra se entrega ao saque e a torpezas de toda a ordem. ‖ F. fem. de *Soldadesco*.

Soldadesco (ssól-da-*dês*-ku), *adj.* relativo ou proprio de soldados. ‖ F. *Soldado* + *esco*.

Soldado (ssól-*dá*-du), *s. m.* homem de guerra, homem alistado nas fileiras do exercito, voluntario ou obrigado por lei, inferior ao cabo de esquadra e ultimo na hierarchia militar; praça de pret. ‖ (Por ext.) Qualquer militar: D. Pedro IV, o rei *soldado*. ‖ (Fig.) O que milita n'uma bandeira qualquer ou que serve um partido ou idéa notavel; campeão; sectario, partidario: Os *soldados* de Christo. Os *soldados* do partido socialista. ‖ (Zool.) Nome de um peixe do Brazil que tem tambem os nomes de camboatá e tamboatá. ‖ *Soldado* raso. V. *Raso*. ‖ *Soldadinho* de chumbo (fig.), militar muito novo, de pequena estatura e adamado. ‖ F. *Soldo* + *ado*.

Soldador (ssól-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que solda; que serve para soldar. ‖ F. *Soldar* + *or*.

Soldadura (ssól-da-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de soldar; união de metaes por meio de solda. ‖ Reunião de partes primitiva ou naturalmente distinctas. ‖ O logar onde se deitou a solda. ‖ Solda. ‖ (Hipp.) *Soldadura* das vertebras, tumor duro por baixo da pelle no sitio das costellas, resultado do callo formado na consolidação das vertebras partidas. ‖ F. *Soldar* + *ura*.

Soldanella (ssól-da-*né*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das convolvulaceas (*calystegium soldanella*), chamada tambem couve marinha.

Soldar (ssól-*dár*), *v. tr.* unir por meio de solda; applicar a solda a. ‖ Saldar, solver. ‖ —, *v. intr.* e *pr.* unir-se, pegar-se, ajustar-se. ‖ Fechar-se (a ferida). ‖ F. lat. *Solidare*.

Soldo (*ssól*-du), *s. m.* a paga ou os vencimentos em dinheiro dos officiaes militares. ‖ A vigesima parte do franco (moeda franceza). ‖ Trazer a *soldo* (alguem), pagar-lhe soldo ou soldadas a troco de serviço mórmente militar: As guardas suissas que algumas nações trazem a *soldo*. (J. Fr. Lisboa.) ‖ F. lat. *Solidus*.

Soldra (*ssól*-dra), *s. f.* (hipp.) saliencia na junção do osso da coxa com o da perna.

Sole (*ssó*-le), *s. m.* (zool.) ave trepadora de Caconda (*indicator minor*).

Solecismo (ssu-le-*ssis*-mu), *s. m.* (gramm.) erro de syntaxe. ‖ (Fig.) Falta, erro: Poucos o teriam gosado tanto, vivendo na sociedade escolhida sem

commetter um *solecismo* cerimonial. (R. da Silva.) || F. lat. *Solecismus.*

Soleçole (ssó-le-*ssó*-le), *s. m.* (zool.) passaro africano da familia dos dentirostros *(criniger flaviventris).*

Soledade (ssu-le-*dá*-de), *s. f.* solidão; estado de quem so acha só; a saudade que acompanha a pessoa que se acha solitaria: Despe o lucto da tua *soledade* e vem junto de mim. (J. de Deus.) || Logar ermo ou solitario. || F. lat. *Solitas.*

Sol-e-dó (ssó-li-*dó*), *s. m.* (pop.) a musica. || Musica de instrumentação ou acompanhamento simples, banal, á maneira das musicas de aldeia. || Musica reles. || F. *Sol* + *e* + *dó.*

Soleira (ssu-*lei*-ra), *s. f.* ferro que anda debaixo das thesoiras do coche. || A pedra que fica por debaixo do portal ou que está rasante com o chão, o limiar da porta: Sahiu do buraco; já chega á *soleira.* (Castilho.) || (Naut.) Taboão que vai desde a taleira até á deanteira da carreta de qualquer peça; aba sobre que assentam os pés dos esbirros. || Parte da estribeira onde assenta o pé. || A correia que nas esporas passa por baixo da sola. || F. *Sola* + *eira.*

Solemne (ssu-*lé*-ne), *adj.* que celebra com pompa; acompanhado de cerimonias publicas e extraordinarias; que se faz com solennidade; pomposo, magnifico, acompanhado de cerimonias esplendidas: As antigas cerimonias da coroação dos reis godos eram *solennes* e augustas. (R. da Silva.) Na sahida de Affonso de Albuquerque em terra, a cidade tinha feito um *solenne* recebimento. (Barros.) || Grave, majestoso, que infunde respeito: Ouvido que foi por mim tão *solenne* mandamento. (Gonç. Dias.) E de que serviria ao impio n'este momento *solenne*... (Mont'Alverne.) || Emphatico, serio, grave: Em voz elevada e *solenne.* (R. da Silva.) || Acompanhado de formulas ou formalidades exigidas pela lei ou pelo costume; authentico; manifesto, publico: Aqui uma voz imperiosa da consciencia me intima que não demore por mais tempo uma *solenne* reparação. (Castilho.) A primeira vez que applicou a amnistia de um modo *solenne*... (J. Fr. Lisboa.) || Acto ou contracto *solenne*, o que deve submetter-se a certas formalidades, cuja ommissão traria comsigo nullidade. || Voto *solenne*, o que se faz na egreja com as formalidades canonicas. || F. lat. *Solemnis.*

Solennemente (ssu-*lé*-ne-*men*-te), *adv.* com solennidade, majestosamente, pomposamente. || F. *Solenne* + *mente.*

Solennidade (ssu-le-ni-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é solenne. || Festa, cerimonia solenne. || Cerimonial que torna um acto solenne. || Formalidades que tornam um acto authentico ou valido. || Qualquer cerimonia pomposa: O sobresalto produzira uma interrupção inevitavel na *solennidade* funebre. (Herc.) || Emphase, affectação de gravidade majestosa. || F. lat. *Solennitas.*

Solennização (ssu-le-ni-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de solennizar. || F. *Solennizar* + *ão.*

Solennizador (ssu-le-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que solenniza. || F. *Solennizar* + *or.*

Solennizar (ssu-le-ni-*zár*), *v. tr.* tornar solenne, celebrar com cerimonial, festejar com toda a solennidade: Parecia *solennizar* as ultimas honras do cargo que expirava. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Solenne* + *izar.*

Solenoide (ssu-le-*nói*-i-de), *s. m.* (phys.) fio voltaico, enrolado primeiro em helice, vindo depois em linha recta sobre si mesmo no eixo do helice. [Serve para pôr em evidencia a analogia dos phenomenos electricos e magneticos. Chama-se tambem magnete electrico e cylindro electro-dynamico.] || F. gr. *Solen*, tubo + *oide.*

Solequel (ssu-le-*kei*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Quillengues *(ennebctonus collurio).*

Solercia (ssu-*lér*-ssi-a), *s. f.* industria para enganar; habilidade de finorio; velhacaria, astucia, experteza enganadora: Entre as quaes (faculdades) não tem o iufimo logar uma que chamam *solercia* ou experteza. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Solertia.*

Solerte (ssu-*lér*-te), *adj.* e *s. m.* habilidoso, astucioso, finorio, diligente, industrioso, velhaco; prudente com astucia: Nove annos alli residiu o *solerte* diplomata Duarte Ribeiro de Macedo. (Camillo.) O que elle tinha sobretudo era o talento dos *solertes* velhacos. (Idem.) || F. lat. *Solers.*

Soles (*ssó*-les), *s. m.* peça de madeira a que se prendem os bois, quando o carro ou arado tem de levar mais de uma junta, chamada no Brazil cambão.

Soleta (ssu-*lê*-ta), *s. f.* palmilha; sola cortada por molde para cobrir sapatos ou botas. || F. *Sola* + *eta.*

Solettração (ssu-le-tra-*ssão*), *s. f.* acto de solettrar; methodo de leitura que consiste em pronunciar separadamente as lettras da palavra, juntando-as em syllabas. || F. *Solettrar* + *ão.*

Solettrador (ssu-le-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que solettra. || F. *Solettrar* + *or.*

Solettrar (ssu-le-*trár*), *v. tr.* ler pelo methodo da solettração. || Ler pausadamente e com attenção: Inda te lembra, Margarida, quando tão outra... vinhas aos pés d'aquelle altar as santas rezas *solettrar*? (Castilho.) || (Fig.) Ler mal. || Ler devagar ou por partes: Que nome sahiu? O clerigo titubiou; ... *solettrou*; parecia duvidar do que via. (Garrett.) || Decifrar, deslindar: Aonde estava a sciencia capaz de *solettrar* n'aquella folha de pedra o pensamento da geração que escrevêra as primeiras linhas? (R. da Silva.) || Perceber, adivinhar, ler por symptomas ou certos signaes: Como que estava *solettrando* na physionomia triste da cidade hispano-americana a terrivel condemnação. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* ler pelo methodo da solettração: A creança já *solettra.* || F. *Sob* + *lettra* + *ar.*

Solevantar (ssu-le-van-*tár*), *v. tr.* erguer ou levantar um pouco; sofraldar; erguer a custo. || —, *v. pr.* erguer-se um pouco, a custo ou gradualmente. || F. *Sob* + *levantar.*

Solevar (ssu-le-*vár*), *v. tr.* erguer, solevantar: E quando o escarcéo descahiu para *solevar* a barca... (Camillo.) || —, *v. pr.* levantar-se, sobreerguer-se, elevar-se. || F. *Sob* + *levar.*

Solfa (*ssól*-fa), *s. f.* (pop.) a musica. || A arte de solfejar; solfejo. || (Fig. e pop.) Choradeira; ruido, gritaria. || F. *Sol*[2] + *fá.*

Solfar[1] (ssól-*fár*), *v. tr.* (encadern.) accrescentar (uma folha rota ou truncada) para a egualar com as outras folhas. [Faz-se isto ou unindo os fragmentos pelos bordos das roturas e collando-os, ou supprindo as faltas com outro papel que se colla de modo que apresente uma superficie liza e egual.] || Augmentar o formato (das folhas de um livro), enquadrando-o pela collagem em outra maior, de modo que pareça o mais approximadamente possivel uma folha inteira: Um livro de quarto *solfado* em folio. || F. ital. *Sodo fare.*

Solfar[2] (ssól-*fár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que solfejar. || F. *Solfa* + *ar.*

Solfatára (ssól-fa-*tá*-ra), *s. f.* terreno d'onde se desenvolvem vapores sulphurosos e onde se deposita o enxofre. || Crateras de vulcões extinctos d'onde se exhalam vapores sulphurosos. || F. lat. *Solfatara.*

Solfejação (ssól-fê-ja-*ssão*), *s. f.* (desus.) acção ou effeito de solfejar; solfejo. || F. *Solfejar* + *ão.*

Solfejar (ssól-fe-*jár*), *v. tr.* e *intr.* ler ou cantar, pronunciando sómente os nomes das notas. || F. *Solfa* + *ejar.*

Solfejo (ssól-*fé*-ju), *s. m.* acção ou effeito de solfejar; exercicio de musica para se apprender a solfejar. || Caderno ou livro de lições de musica em que estão graduadas as difficuldades do canto e serve para apprender a cantar. || F. contr. de *Solfejar* + *o.*

Solfista (ssól-*fis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que solfeja. || (Pop.) Executante musical. || F. *Solfa* + *ista.*

Solha (*ssó*-lha), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos pleuronectos *(pleuronectes flexus)*, chamado

tambem solha espinhosa do Norte. || (Chul.) Bofetada. || F. lat. *Solea*.

Solhado (ssu-*lhá*-du), *adj.* o mesmo que assoalhado. || —, *s. m.* o mesmo que soalho, tablado; sobrado. || F. *Solhar* + *ado*.

Solhadura (ssu-lha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de solhar. || F. *Solhar* + *ura*.

Solhar (ssu-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que soalhar[1]. || F. *Solho*[1] + *ar*.

Solheiro (ssu-*lhei*-ru), *s. m.* logar onde dá o sol; soalheiro. || F. r. *Sol*.

Solho[1] (*ssô*-lhu), *s. m.* o mesmo que soalho: Inunda a casa desde o *solho* á abobada profunda. (Castilho.) || Madeira propria para solho ou sobrados. || F. lat. *Solum*.

Solho[2] (*ssô*-lhu), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos esturonios *(accipenser stúrio)*. chamado tambem solho rei e esturjão ordinario. [Attinge grandes dimensões e vive nos nossos rios.] || F. lat. *Suillus*.

Solicitação (ssu-li-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de solicitar. || Pretenção; pedido feito com instancia; rogativa: Sem nunca achar-se nas assembléas eleitoraes a fazer a menor *solicitação*. (J. Fr. Lisboa.) || F. *Solicitar* + *ão*.

Solicitado (ssu-li-ssi-*tá*-du), *adj.* instado, requestado, pedido. || F. *Solicitar* + *ado*.

Solicitador (ssu-li-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que solicita, que pede ou roga um favor ou graça. || —, *s. m.* procurador encartado, individuo habilitado por lei para requerer os processos, despachos ou quaesquer negocios forenses de outrem. || F. lat. *Solicitator*.

Solicitamente (ssu-*li*-ssi-ta-*men*-te), *adv.* de modo solicito, com diligencia. || F. *Solicito* + *mente*.

Solicitante (ssu-li-ssi-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* que solicita. || (Canon.) Sacerdote que na confissão abusa do seu ministerio induzindo alguem para o mal. || F. *Solicitar* + *ante*.

Solicitar (ssu-li-ssi-*tár*), *v. tr.* incitar, impellir, induzir; arrastar: Tambem a gentileza, com que Diogo Lopes singellamente acompanhado cavalgára até ás portas de Marrocos, o *solicitava* a ir acommetter Marrocos. (Fil. Elys.) || Pedir com instancia; diligenciar, agenciar com todo o empenho; rogar com o maximo zelo: Muitas vezes, affirma o bispo, anceava por algum ensejo de *solicitar* e obter a sua demissão do cargo de reitor. (Lat. Coelho.) || Convidar, provocar. || Attrahir, chamar, impellir: A gravidade *solicita* os corpos a cahirem uns sobre os outros. || Procurar, buscar; requestar: Os reis e senhores *solicitavam*-lhe a amizade e hnscavam-n'o para juiz das suas conteudas. (Herc.) || Requerer como solicitador. || *Solicitar* o coração de alguem, procurar a amizade ou o favor de alguem: Começou a *solicitar* os corações dos grandes. (J. Fr. de Andrade.) || —, *v. intr.* desempenhar as funcções de solicitador; requerer em juizo como solicitador. || —, *v. pr.* inquietar-se, ter cuidados. || F. lat. *Solicitare*.

Solicitavel (ssu-li-ssi-*tá*-vél), *adj.* que se póde solicitar. || F. *Solicitar* + *vel*.

Solicito (ssu-*li*-ssi-tu), *adj.* diligente, cuidadoso, zeloso: Onde um guarda *solicito* não mora. (Gonç. Dias.) Velam á entrada dois enormes leões que noite e dia *solicitos* a guardam. (Garrett.) || Pressuroso, diligente, apressurado. || Prestimoso; attencioso. || Receoso, apprehensivo, inquieto. || F. lat. *Solicitus*.

Solicitude (ssu-li-ssi-*tu*-de), *s. f.* afan e diligencia em tratar, alcançar ou conseguir algum fim; qualidade do que é solicito; cuidado, empenho ou zelo no pedir, no solicitar: Portugal foi a grande nação assignalada na historia universal pelo seu incançavel empenho ou heroica *solicitude* em dilatar os breves horizontes do mundo conhecido. (Lat. Coelho.) || Cuidado ou zelo alliado a uma especie de inquietação; interesse; desvelo; preoccupação inquieta: Os filhos são objecto da *solicitude* maternal. || Attenção. || Objecto que demanda um cuidado constante, uma attenção immensa. || F. lat. *Solicitudo*.

Solidamente (*ssó*-li-da-*men*-te), *adv.* de modo solido, com solidez, fixamente. || Com solidas razões ou hons argumentos. || Profundamente, attentamente, cuidadosamente: Olhemos *solidamente* e não por apprehensões do vulgo para o que verdadeiramente é fé e religião. (Vieira.) || F. *Solido* + *mente*.

Solidão (ssu-li-*dão*), *s. f.* estado do que se acha só; soledade, apartamento do mundo ou do bulicio; isolamento. || Ermo; logar solitario ou despovoado, vasto espaço ermo: Na *solidão* dobravam sinos invisiveis. (R. da Silva.) As *solidões* do oceano. (Herc.) E vi uma *solidão* safara e negra... (Idem.) || F. lat. *Solitudo*.

Solidar (ssu-li-*dár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que solidificar; tornar solido: *Solidou* (Deus) o mar debaixo de seus pés. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Solidare*.

Solidariamente (ssu-li-*dá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo solidario; todos por si e cada um por todos; por inteiro. || Com responsabilidade commum. || Com mancommunação. || F. *Solidario* + *mente*.

Solidariedade (ssu-li-da-ri-e-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é solidario; responsabilidade ou dependencia mutua que se estabelece entre duas ou mais pessoas; estado de duas ou de muitas pessoas obrigadas umas pelas outras e cada uma por todas. || (For.) Direito que cada um de entre muitos crédores tem de reclamar só á sua parte o que pertence a todos. || Laço ou ligação mutua entre duas ou muitas coisas dependentes umas das outras. || (For.) Compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas pelas outras e cada uma d'ellas por todas. || (Physiol.) *Solidariedade* organica, relação necessaria que se estabelece entre um acto da economia e tal ou tal outro differente e que tem logar n'um ponto muito afastado d'aquelle onde se produziu o primeiro. || F. *Solidario* + *dade*.

Solidario (ssu-li-*dá*-ri-u), *adj.* que faz que de entre muitas pessoas cada uma seja obrigada directamente ao pagamento de uma somma total: Caução *solidaria*. || Diz-se em geral de pessoas que se responsabilizam umas pelas outras, que tomam a responsabilidade dos seus actos umas pelas outras. || (Fig.) Responsavel. || F. b. lat. *solidarius*.

Solidarizar (ssu-li-da-ri-*zár*), *v. tr.* (neol.) tornar solidario. || —, *v. pr.* tornar-se solidario com outro ou outros. || F. *Solidario* + *izar*.

Solideo (ssó-li-*dé*-ó), *s. m.* pequeno barrete com que os ecclesiasticos podem estar cobertos na egreja e que lhes cobre a coroa. || Barretinho geralmente preto, que muitas pessoas usam para não lhes resfriar a cabeça. || F. lat. *Solus* + *Deus*.

Solidez (ssu-li-*dês*), *s. f.* qualidade ou caracter do que é solido, firme ou resistente. || Qualidade do que é duravel; duração. || (Phys.) Estado dos corpos solidos caracterizado pela immobilidade molecular, pela permanencia da fórma e pela força de resistencia contra as potencias que tendem a dissociar-lhes as partes. || Força de resistencia. || Qualidade do que é real ou effectivo ou hem fundado. || Segurança, firmeza de alma, de vontade ou de resolução. || F. lat. *Soliditas*.

Solidificação (ssu-li-di-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de solidificar ou de solidificar-se. || Passagem de um fluido para o estado solido. || Propriedade de solidificar-se. || F. *Solidificar* + *ão*.

Solidificado (ssu-li-di-fi-*ká*-du), *adj.* que se tornou solido, duro, seguro, firme, massiço: O mar e os abysmos *solidificados* aplanavam-se. (R. da Silva.) || F. *Solidificar* + *ado*.

Solidificar (ssu-li-di-fi-*kár*), *v. tr.* (chim.) tornar solido por meio de certos processos; congelar. || (Fig.) Tornar duro ou seguro; tornar firme, estavel; unir, soldar. || —, *v. pr.* tornar-se solido. || Congelar-se. || Fortalecer-se, tornar-se firme. || F. lat. *Solidus* + *facere*.

Solidismo (ssu-li-*dis*-mu), *s. m.* doutrina medica que pretende attribuir todos os phenomenos morbidos aos solidos porque só estes considera susceptiveis de serem modificados pelas causas morbificas. || F. *Solido* + *ismo*.

Solidista (ssu-li-*dis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do solidismo. || F. r. *Solidismo.*

Solido (*ssó*-li-du), *adj.* que tem consistencia; diz-se do corpo cujas particulas estão na mesma situação relativamente umas ás outras (contrapõe-se a liquido e gazoso). || Consistente, substancial (falando dos alimentos). || Nutritivo, bom para a saude, substancial. || Que está bem fundamentado; duravel; effectivo; real. || Que tem consistencia para resistir ao peso, ao tempo, ao choque, a quaesquer forças externas. || Que tem corpo ou consistencia; que não é oco nem vazio ou leve; que tem base. || Massiço, cheio (falando de obras de architectura). || (Fig.) Substancial, serio, firme, incontestavel, que tem fundamento real, que póde produzir bons resultados: Fizestes na memoria um rico thesoiro de verdades *solidas.* (Arraes.) Indicam grande aproveitamento nas virtudes *solidas* e verdadeiras. (P. Man. Bern.) || Robusto, que tem constituição forte; cheio, ancho. || Estabelecido de modo a poder durar, a resistir aos accidentes: Tem uma fortuna *solida.* || Firme, seguro, que não está muito sujeito a falhar: Os cearenses são em geral laboriosos e audazes, o que é uma *solida* garantia para o progressivo desenvolvimento d'esta provincia. (Gama e Abreu.) || (Geom.) Angulo *solido,* angulo formado por tres ou muitos planos que se cortam n'um mesmo ponto. || (Pint.) Colorido *solido,* aquelle cujos tons são claros, distinctos e vigorosos. || (Pint.) Côres *solidas,* as que são muito pronunciadas, as que se não apagam facilmente. || Estado *solido.* V. *Estado.* ||—, *s. m.* o que tem solidez; o que é duravel; o que apresenta bastante consistencia. || (Math.) O corpo; o espaço definido limitado por superficies; o que tem as tres dimensões (comprimento, largura e altura). || (Phys.) O corpo solido ou aquelle cujas partes se acham unidas por uma força de cohesão sufficiente para oppor á sua separação uma resistencia sensivel. [Contrapõe-se ao liquido e ao gaz.] || (Mechan.) Corpo hypothetico em cujas partes se suppõe uma adhereneia indefinida e portanto não suseeptivel de extensão, de compressão ou de flexão. || O que tem bons fundamentos. || O substancial; o que não é vazio nem superficial: O *solido* da eloquencia de Cicero. || *Solidos* naturaes, aquelles taes quaes existem na natureza. || *Solido* de revolução. V. *Revolução.* || F. lat. *Solidus.*

Solidonia (ssu-li-*dó*-ni-a), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das compostas *(trixis divaricata, trixis antimenorrhea).*

Sollfugo (ssu-*li*-fu-ghu), *adj.* (poet.) que evita a luz do dia, que gosta das trevas, nocturno; lucifugo. || F. lat. *Sol* + *fugere.*

Soliloquio (ssu-li-*ló*-ki-u), *s. m.* discurso a sós; o que eada um diz eomsigo mesmo; monologo. || F. lat. *Soliloquium.*

Sollmão (ssu-li-*mão*), *s. m.* nome vulgar do sublimado corrosivo (bichloreto de mereurio). || Qualquer poção venenosa ou letifera: Que *solimão* vos deram, loucos, vêde! (J. de Deus.) || F. corr. de *Sublimado.*

Sollnhadeira (ssu-li-nha-*dei*-ra), *s. f.* (tcchn.) especie de martello com que os cabouqueiros cortam a pedra nas pedreiras. || F. *Solinhar* + *eira.*

Sollnhado (ssu-li-*nhá*-du), *s. m.* (naut.) diz-se da face do madeiro parallela á xeura. || F. *Sob* + *linha* + *ado.*

Sollnhar (ssu-li-*nhár*), *v. intr.* e *tr.* lavrar (pedra ou madeira) segundo a linha de nivel marcada; desbastar, limpar (qualquer peça de madeira) para ser depois lavrada com a enxó. || F. *Sob* + *li-nha* + *ar.*

Sollo (*ssó*-li-u), *s. m.* (poet.) throno; assento. || *Solio* pontificio, a cadeira de S. Pedro; o poder do papa. || (Poet.) O *solio* estellifero, o céo. || F. lat. *Solium.*

Sollpede (ssu-*li*-pe-de), *adj.* e *s. m.*. (hist. nat.) diz-se do animal mammifero que tem um só casco, como o cavallo, a zebra, etc. || —, *pl.* familia da ordem dos mammiferos pachydermes (segundo o systema de Cuvier), a que tambem dão o nome de equideos, e que comprehende apenas o genero cavallo. || F. lat. *Solus* + *pes.*

Sollsta (ssu-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que executa um trecho de musica sem acompanhamento; que executa um solo. || Artista que se distingue na exeeução de musica, especialmente nos solos. || F. *Solo* [2] + *ista.*

Solltarla (ssn-li-*tá*-ri-a), *s. f.* (zool.) especie de helminto *(tænia solium),* que se encontra algumas vezes nos intestinos do homem. V. *Tenia.* || Gargantilha ou collar cujos elos têem a fórma dos aneis da tenia. || F. lat. *Solitarius.*

Solitariamente (ssu-li-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo solitario, isoladamente, a sós. || F. *Solitario* + *mente.*

Solitario (ssu-li-*tá*-ri-u), *adj.* que está só, que gosta de estar só, que foge da sociedade ou que a abhorrece. || Relativo á solidão; que se passa na solidão: O prior era inclinado á vida *solitaria* e contemplativa. (Heit. Pinto.) || Que é impellido a procurar a solidão; que tem a solidão por fim ou resultado. || Que não convive com os seus semelhantes; que vive em despovoado. || Que está em sitio remoto ou pouco frequentado; ermo, deserto; despovoado, deshabitado: Viam-se ainda ahi alguns templos, mas arruinados e *solitarios* e como que monumentos da quéda de toda a erença. (Herc.) Por um ameno *solitario* valle em seus projectos embebido o numen caminhava. (Garrett.) || Abandonado de todos, reduzido á solidão. ||—, *s. m.* anachoreta, monge que vive na solidão ou n'um logar remoto. || O homem que vive em solidão, que vive retirado do mundo e do seu bulicio: Não tremas de um *solitario.* (Castilho.) || Nome dado a religiosos de algumas ordens. || Anel ou joia onde ha uma só pedra engastada. || (Zool.) O mesmo que melro azul. || F. lat. *Solitarius.*

Solo [1] (*ssó*-lu), *s. m.* chão, pavimento. || Porção da superficie da terra. || Terreno: E o seu *solo* (do Mexico) é o mais feeundo e productivo da America. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Solum.*

Solo [2] (*ssó*-lu), *s. m.* (mus.) passagem, trecho de musica para ser executado por uma só pessoa ou por um só instrumento com ou sem acompanhamento. || Trecho de musica executado por instrumentos eguaes e com egual desenvolvimento, isto é, executando todos o mesmo trecho. || Jogo de cartas semelhante á manilha nos valores d'estas e na contagem das vasas e pontos, mas um pouco pareeido com o voltarete no andamento do jogo, sendo oiros o naipe de prefereneia. || Uma das phases ou accidentes d'este jogo que tem analogia com a licença no voltarete, e o pareeiro que n'ella ganha diz-se que solou. || *Solo* inglez, dança com sapateado executada por uma pessoa só com musica especial. || F. lat. *Solus.*

Sol-posto (*ssól-pôs*-tu), *s. m.* V. *Sol.* [1] || F. *Sol* [1] + *posto.*

Solsticial (ssóls-ti-ssi-*ál*), *adj.* relativo ao solstieio. || Que vem ou succede no solstieio. || Pontos *solsticiaes,* os dois pontos da ecliptiea mais distantes do equador. || Coluros *solsticiaes,* os meridianos que passam pelos pontos solsticiaes. || F. lat. *Solstitialis.*

Solsticio (ssóls-*ti*-ssi-u), *s. m* (astr.) tempo em que o sol, ehegando aos pontos solstieiaes, quer no hemispherio do norte ou boreal (solstieio do verão), quer no hemispherio do sul ou austral (solsticio do inverno), pareee estaeionar por algum tempo, antes de se approximar novamente do equador. || F. lat. *Solstitium.*

Sôlta (*ssól*-ta), *s. f.* acto de soltar. || Maniota de pear as bestas. || (Fig.) Peia, vinculo, prisão, cadeia. || (Hipp.) Fazer *sôltas* de gados, dar-lhe largas para engordarem. || Quebrar as *sôltas,* não respeitar as convenieneias; ultrapassar os limites da moderação ou da boa edueação; relaxar-se. || Passo de *sôltas,*

o passo que se ensina aos cavallos fazendo-os andar com as maniotas ou soltas travadas. || —, *pl.* bestas que puxam ao trem adeante da parelha do tronco sem bolieiro. || F. contr. de *Soltar* + *a.*

Soltador (ssól-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que solta. || F. *Soltar* + *or.*

Soltamente (*ssôl*-ta-*men*-te), *adv.* ás soltas, á larga. || Licenciosamente, dissolutamente. || Em liberdade, livremente, despejadamente, sem rebuço ou reserva: Succedeu então que um homem do serviço de D. Antonio acutilasse na Padaria um vereador que falava *soltamente* no senado contra o filho de Violante Gomes. (Camillo.) || F. *Solto* + *mente.*

Soltar (ssól-*lár*), *v. tr.* largar (o que estava atado ou retido); desprender, desligar: Approvado assim pelo conselho, *soltaram* ancoras ao fundo. (Fil. Elys.) || Disparar, atirar, lançar, arremessar: Sem mais demora dobrou as pontas do areo e quiz tres vezes *soltar* o tiro. (José Basilio Gomes.) E logo *soltando* sobre os mais grande golpe de panellas de polvora, queimaram tantos... (Fr. L. de Sousa.) || Pôr em liberdade, restituir á liberdade, tornar livre: Mandou *soltar* dez ou doze moiros dos captivos que tomou em Malaca. (Barros.) Já não póde tardar o que te vem *soltar*. (Garrett.) || Dar livre curso a, abandonar a si mesmo ou á propria acção, deixar manar, deixar obedecer ao proprio impulso: Deus *soltou* a torrente das novas migrações. (R. da Silva.) || Deixar correr o conteudo de; abrir: *Soltar* os diques, os reservatorios. || Laxar, tornar bambo, afrouxar, alargar: Redeas *solto* ao cavallo. (Garrett.) Canta o nauta e *solta* as velas ao vento que o vai guiar. (Gonç. Dias.) || Desatar, desenrolar, desprender: *Soltando* as tranças de oiro .. (Camões.) || Deixar escapar, deixar cahir, largar da mão. || Deixar escapar, deixar ouvir ou perceber: O orgão *solta* a sua voz melancholica. (Here.) A philomela que além *solta* o brilhante canto seu. (Castilho.) || Proferir, dizer, pronunciar: Quem foi que *soltou* dos labios essa divina sentença? (Castilho.) || Desfazer, explicar, fazer desapparecer: Mas toda a duvida se *solta* com medir bem as horas. (Fil. Elys.) || Desobrigar de compromisso; quitar. || *Soltar* as azas a, deixar-se ir á mercê de: *Soltando* as azas á sua musa humoristica e jovial. (Lat. Coelho.) *Soltou* as azas á sua phantasia. || *Soltar* uma ancora, deitál-a ao mar para fundear. || *Soltar* a lingua, dizer tudo o que lhe vem á cabeça, dizer inconveniencias, obscenidades, etc.; deixar falar alguem, incitál-o a falar, obrigál-o a confessar algum segredo. || *Soltar* uma risada, rir-se. || *Soltar* suspiros, suspirar. || *Soltar* as tranças, desentrançál-as, desatál-as. || *Soltar* as terras, deixar de as possuir, transferir o dominio d'ellas para outrem. || *Soltar* a voz, falar ou contar. || —, *v. intr.* sahir, pôr-se a caminho (por terra ou por mar): E, com supremo poder de vida e de morte sobre os capitães d'ella, *soltou* em dez de agosto d'esse anno a descobrir terras e regiões que nunca viu. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* pôr-se em liberdade, sahir do logar onde estava retido, escapar-se, desprender-se. || Apartar-se, sahir d'alguma parte. || Andar á solta, correr por aqui e por alli: Hontem *soltou*-se o demonio aqui. (R. da Silva.) || Desprender-se, desligar-se: *Solta*-se a alma das prisões terrenas. (Gonç. Dias.) || Livrar-se, desobrigar-se: D. Francisco de S. Luiz *soltára*-se dos vinculos do governo... (Lat. Coelho.) || Correr livremente, escoar-se, sahir: O sangue *soltou*-se das veias. || Desfraldar-se, tornar-se pando, bambolear, tornar-se laxo, afrouxar: Outros pendem da verga e já desatam a vela que com grita se *soltava*. (Camões.) || Relaxar-se; descommedir-se. || *Soltar*-se em doestos, injurias, etc., injuriar, offender alguem por palavras, por injurias. || *Soltar*-se em palavras, falar com desafogo, sem modestia nem commedimento. || *Soltar*-se em sangue, esvair-se em sangue. || (Flex.) Part. irreg.: *solto;* reg.: *soltado.* || F. *Solto* + *ar.*

Solteira (ssól-*tei*-ra), *s. f.* mulher que não casou, que não contrahiu nupcias. || F. fem. de *Solteiro.*

Solteiramente (ssól-*lei*-ra-*men*-te), *adv.* como solteiro. || (Fig.) Livremente, desembaraçadamente. || F. *Solteiro* + *mente.*

Solteirão (ssól-tei-*rão*), *adj.* e *s. m.* homem que se conserva solteiro até depois da meia edade; velho solteiro; celibatario. || F. *Solteiro* + *ão.*

Solteiro (ssól-*tei*-ru), *adj.* que não casou, que não contrahiu nupcias. || Meladura *solteira*, a primeira que se faz na tarefa ou a primeira depois que o engenho de assucar deitou por espaço de um dia ou de algumas horas. || —, *s. m.* homem que não contrahiu nupcias. || F. *Solto* + *eiro.*

Solto (*ssôl*-tu), *adj.* e *part. irreg.* dos v. *soltar* e *solver:* E d'alli muito longe risadas *soltas* nas profundezas do Mar Morto chegavam aos ouvidos do renegado. (R. da Silva.) || Que está livre; desatado, desprendido. || Livre de prisões, de cadeias; que anda á solta: Com que então *solto* anda o demonio por estes palacios confusos, e afflictos nos vemos com as suas diabruras. (R. da Silva.) Muge *solto* o rebanho. (Gonç. Dias.) E os descarnados pulsos desalgemados, *soltos*... (Garrett.) || Que está á larga ou á vontade, desafogado, desopprimido: Sentindo pulsar lento e compassado o coração livre e *solto* de todo o empenho. Para que *solto* assim de todo o cuidado avexasse com guerras os sarracenos. (Fil. Elys.) || Livre, quite; desobrigado de contracto, garantia, fiança, etc. || Pando, franco: Como as roupas leves, *soltas*, aereas, leva a ondular. (Garrett.) || Espalhado, desaggregado, desunido, que não está adherente, que não tem adherencia entre as suas partes: Abrolhos, sarças, rubidos espinhos em *solta* areia apenas se divisam. (Garrett.) Arroz *solto.* || Livre, licencioso, dissoluto; que não respeita as conveniencias; desordenado, descommedido: Nunca governo algum puramente popular, por mais *solto* e desordenado que fosse... (J. Fr. Lisboa.) || Que tem solução de continuidade, interrompido, entrecortado: Risadas *soltas.* Gemidos *soltos.* || Lingua *solta*, pessoa maldizente. || (Naut.) Navios *soltos*, navios que não têem estancia, poiso ou ancoradoiro em logar certo, e que cruzam constantemente no mar alto. || Pedra *solta.* V. *Pedra.* || (Poet.) Verso *solto* ou branco. V. *Verso.* || Vida *solta*, vida licenciosa, dissoluta. || A redea *solta.* V. *Redea.* || Dormir a somno *solto*, dormir profundamente: A somno *solto* mais dormia. (Garrett.) || A *solta* ou ás *soltas* (loc. adv.), em liberdade, á larga, desafogadamente: Apraz-lhe folgar por algum tempo á *solta.* (Lat. Coelho.) E elle ás *soltas* por lá n'aquella vida airada. (Castilho.) || (Flex.) Conserva o accento circumflexo na fórma feminina e no plural. || F. lat. *Solutus.*

Soltura (ssól-*lu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de soltar, de dar liberdade ao que estava preso. || Liberdade concedida ao que estava preso ou encarcerado. || Desembaraço, agilidade, desembaraço em quaesquer exercicios ou movimentos corporaes. || Facilidade de falar, de gesticular, de expor bem o que se pensa ou sabe. || Despejo, descommedimento, arrojo, atrevimento: Foi tanta a furia da nossa gente havendo por injuria aquella *soltura* dos moiros em sua face, que com impeto de vingança começou a correr uma voz por todos: a elles, a elles! (Barros.) || Licenciosidade, dissolução (de costumes, etc.): Sem que a gente accostumada á *soltura* dos costumes e das leis... (Lat. Coelho.) || Explicação, interpretação, solução: A *sollura* do enigma. || Diarrhéa. || Mandado de *soltura*, ordem escripta para mandar pôr em liberdade um preso. || Dizer o sonho e a *soltura*, dizer tudo o que lhe vem á cabeça, ser desbocado. || *Soltura* de ventre, diarrhéa. || F. *Solto* + *ura.*

Solubilidade (ssu-lu-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é soluvel; propriedade de que gosam os corpos de se dissolverem nos liquidos. || F. *Soluvel* + *idade.*

Soluçado (ssu-lu-*ssá*-du), *adj.* que vem acompanhado de soluços; que é entrecortado por soluços:

Respondeu com esse riso nervoso, agudo e *solucado*, que faz estremecer a alma. (R. da Silva.) || F. *Soluçar* + *ado*.

Solução (ssu-lu-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de solver. || Resolução de qualquer difficuldade, problema, etc.: E a qualquer *solução* que lhe desponta no difficil problema... (Garrett.) || Coisa com que se dá por finda uma questão ou difficuldade; decisão; despacho: A morte foi para elle a *solução* do problema da vida. || Termo, terminação, conclusão. || Pagamento definitivo: A *solução* de uma divida. || Divisão, falha, separação de partes; interrupção; (fig.) vazio, lacuna; separação de coisas que estavam unidas antes ou que são naturalmente unidas. || (Med.) Termo de uma affecção, de uma doença, quer seja ou não acompanhada de phenomenos criticos. || (Chim.) Acção de um liquido sobre um solido, cujo resultado definitivo é tomar este ultimo tambem a fórma liquida; dissolução. || (Pharm.) O liquido que resulta da propria dissolução; o liquido onde se dissolvem saes, extractos e outras substancias soluveis. || (Gcom.) Indicação das construcções que se devem effectuar sobre os dados do problema para obter o valor das incognitas; o methodo empregado para obter este resultado. || (Alg.) O conjuncto dos systemas de valores das incognitas, os quaes satisfazem ás condições da questão. || (Med.) *Solução* de continuidade, interrupção; nome commum a todas as ulceras, feridas e fracturas. || F. lat. *Solutio*.

Soluçar (ssu-lu-*ssár*), *v. intr.* dar ou soltar soluços: Abaixou a vista e achou ajoelhado deante o mordomo da curia, que, entregando-lhe o anel de seu pae, *soluçou* suffocado. (R. da Silva.) *Soluçava* alto ao ler as ultimas solennes palavras da sua infancia. (Idem.) || (Fig.) Bramir, rugir, sussurrar (falando do mar); arfar: O mar *soluçando* geme mais alto. (Gonç. Dias.) || —, *v. tr.* dizer ou exprimir por entre soluços: Já chegou junto á fragata, já na escada se apoiou; já com voz entrecortada ultimo adeus *soluçou*. (Gonç. Dias.) || —, *s. m.* soluço, acto de soluçar: Gomes Lourenço, escutando com espanto em redor de si, ouvia apenas o *soluçar* alto da tormenta nas arvores. (R. da Silva,) || F. *Soluço* + *ar*.

Soluço (ssu-*lu*-ssu), *s. m.* (physiol.) contracção espasmodica do diaphragma seguida de um movimento de distensão ou relaxamento, pelo qual o pouco ar que a contracção fizera entrar no peito é expulso com ruido. || Suspiro acompanhado de soluço; pranto entrecortado de soluços: Se quero começar, quer a ventura á força de *soluços* atalhál-o. (Camões.) A resposta foi uma risada que era um *soluço* e um rugido ao mesmo tempo. (R. da Silva.) || (Naut.) O arfar do navio; o movimento que elle faz mettendo de proa ou arfando; o arfar do mar. || (Fig.) Fremito; fragor: O pavimento, a casa, rodava rapido; e a terra e tudo, como aos *soluços* de um vulcão tremendo, as forças lhe tolhiam. (Gonç. Dias.) || F. hesp. *Sollozo*.

Soluçoso (ssu-lu-*ssô*-zu), *adj.* que se exprime por soluços; que soluça, acompanhado de soluços. || F. *Soluço* + *oso*.

Solutivo (ssu-lu-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de solver, de dissolver. || (Med.) Laxante; que favorece a liberdade do ventre: Limonada *solutiva*. || F. r. lat. *Solutus*.

Soluto (ssu-*lu*-tu), *adj.* o mesmo que solto. || (Pharm.) O mesmo que solução. || F. lat. *Solutus*.

Soluvel (ssu-*lu*-vél), *adj.* que póde ser resolvido: Problema *soluvel*. || Que se póde solver, que é susceptivel de solução. || (Chim.) Substancias *soluveis*, substancias que têem a propriedade de se dissolver n'um liquido. || F. lat. *Solubilis*.

Solvabilidade (ssól-va-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é solvavel. || Condição de quem póde pagar; meio de poder pagar. || F. *Solvavel* + *dade*.

Solvavel (ssól-*vá*-vél), *adj.* diz-se da pessoa que tem com que pagar dividas, que tem os meios para pagar. || F. fr. *Solvable*.

Solvencia (ssól-*ven*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de solver, solvabilidade. || F. *Solver* + *encia*.

Solvente (ssól-*ven*-te), *adj.* que pagou ou que póde pagar o que devc. || Que tem por fim solver. || F. *Solver* + *ente*.

Solver (ssól-*vêr*), *v. tr.* resolver. || Dissolver. || Pagar, compensar, tornar quite: E em que a patria lhe *solvesse* em justa popularidade o serviço inestimavel de fundar-lhe a independencia e a vida cidadan. (Lat. Coelho.) || Explicar, resolver, aplanar: E que de enigmas que hão de alli *solver*-se. (Castilho.) || (Pint.) *Solver* as côres, desfazêl-as pouco a pouco, dissolvêl-as. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Solvere*.

Som (*sson*), *s. m.* ruido; tudo o que sôa ou que impressiona o sentido do ouvido: *Som* mais que humano me sahiu da lyra. (Garrett.) || (Phys.) Movimento vibratorio imprimido a um corpo elastico e communicado em seguida por este ao fluido que o rodeia, e transmittido finalmente por este fluido até ao orgão do ouvido que lhe recebe a impressão; ruido rhythmado, produzido por vibrações sonoras que se succedem regularmente. [O som é grave ou agudo conforme o numero de ondas sonoras que produz no ar durante um certo tempo.] || (Gramm.) Toda a emissão de voz simples ou articulada: O *som* das vogaes. O *som* das consoantes. || (Por ext.) Palavra cuja articulação é mais ou menos agradavel ao ouvido. || Voz. || (Fig.) Modo, maneira, fórma: Aquelle homem leva-se por um outro *som*. || *Sons* harmonicos, sons que differem dos sons ordinarios, e que são produzidos pelos instrumentos de cordas (rabeca, violoncello, etc.) apoiando levemente o dedo sobre certas divisões da corda. || A lingua ou linguagem dos *sons*, a musica. || Cantar ao *som* de qualquer instrumento, cantar accommodando a voz ao som d'elle ou fazendo com que este acompanhe a voz ou a parte cantante. || Dizer ou declarar alto e bom *som*. V. *Alto*. || Em *som* de guerra, hostilmente: Entrou em *som* de guerra pela provincia da Beira. (Per. da Cunha.) || Sem tom nem *som*, sem geito nem maneiras, sem ordem nem harmonia, sem pés nem cabeça; á toa: Que vejo? masearada sem tom nem *som*. (Castilho.) || Tirar *sons*. V. *Tirar*. || Ao *som* de (loc. adv.), com acompanhamento de: E arrastaram até ao cemiterio publico, ao *som* de injurias e risadas, esses restos que a morte santificou. (Herc.) Ao *som* da trompa. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Sonus*.

Somatologia (ssô-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da medicina que trata do corpo humano e especialmente do estudo das partes solidas do corpo, dos ossos, dos musculos, etc. || F. gr. *Sôma*, corpo + *logia*.

Sombra (*sson*-bra), *s. f.* espaço privado de luz, pela interposição ou presença de corpo opaco; a falta de luz produzida pela presença de um corpo opaco. || Escuridão: trevas; noite. || (Fig. e poet.) Coisa que parece impalpavel e immaterial como a sombra. || Mancha, nodoa; laivo: Por mais que lavasse o vestido, sempre se lhe ficaram conhecendo *sombras*. || (Fig.) Macula, defeito, senão: Para que tão singular e primoroso entendimento não tivesse uma *sombra* para o enturvar, uma dor para o anoitecer... (Lat. Coelho.) Ha factos tão bem caracterizados que repellem todas as *sombras* que poderiam obscurecer a sua veracidade. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Catadura, semblante, ar: De mui alegre *sombra* recebeu as cartas, mandando sentar o embaixador e companheiros. (Fil. Elys.) Soffreram tudo isto de boa *sombra*. (J. Fr. Lisboa.) || Alma, espirito; o que de uma pessoa se suppõe sobreviver á sua morte; manes; visão, phantasma, espectro: A *sombra* de Inigo Lopes, ainda a perseguir o sangue do conde Ordonho. (R. da Silva.) A tua *sombra* ha de apparecer-me nos sonhos da madrugada. (Castilho.) Cruento sacrificio as *sombras* dos heroes alli recebem. (Garrett.) || Figura humana que pela sua magreza, pelos seus gestos ou pelas roupagens se assemelha a um

espectro, a uma sombra: Joanninha está no céo, respondeu sem sobresalto, sem erguer os olhos do seu livro, a *sombra* do frade, que outra coisa não parecia. (Idem.)‖Pessoa que acompanha ou persegue constantemente outra.‖Vestigio, ar, apparencia; signal, traço: Entre os que permaneciam fieis á carta pura e os que se levantavam para lhe substituir e contrapor um codigo democratico, não podia haver *sombra* de concerto. (Lat. Coelho.) Pelo que lhe deram melhor *sombra* de esperança, assistindo-o com 33 cavallos. (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Vestigio, leve noção; tintura; visos.‖Disfarce, apparencia: Cobrindo a tyrannia com *sombras* de justiça. (J. Fr. de Andrade.) Mas vingo-me, que os bens mal repartidos por quem só doces *sombras* apresenta... (Camões.) ‖Pessoa ou coisa que perdeu o seu antigo brilho, a sua antiga grandeza ou influencia; aquillo que decabiu da sua antiga grandeza ou poder: O conselho de Estado, ausente o rei em Madrid... póde dizer-se que apenas era a *sombra* do que fôra. (R. da Silva.)‖Poder; esplendor; protecção; força, valor: Tomou o seu partido maiores forças entre os conjurados, vendo que já a *sombra* de nossas armas amparava a sua causa. (J. Fr. de Andrade.) Que abrigados da *sombra* e pujança de tão bom monarcha...(Fil. Elys.) ‖Obscurantismo, estacionamento em relação ao progresso; periodo de tempo em que a força do direito e da moral é substituida pelo direito da força, pela tyrannia, pelo erro: S. Bernardo institue a reforma de Cister... e destaca-se na *sombra* d'aquelles tempos tormentosos, como uma figura etherea e sobrehumana. (Lat. Coelho.)‖Imagem imperfeita; representação vaga.‖A suppressão ou intercepção da luz, produzida pela folhagem das arvores. ‖ O *abat-jour* ou bandeira dos candieiros ou das velas. ‖(Poet.) Tudo o que entristece a alma. ‖ (Fig.) Segredo, mysterio: O crime procura a *sombra*.‖(Fig.) Ermo, retiro, solidão.‖Os contornos de um objecto ou de uma figura que intercepta a luz, desenhados n'um plano opposto a esta: Ao clarão da lua a *sombra* do templo antigo estirava-se no terreiro contiguo. (Herc.) ‖(Pint.) Os logares mais sombrios ou mais obscuros de um quadro e que servem para dar realce aos outros. ‖ (Pint.) A tinta com que se pintam as sombras, com que se faz o sombreado. ‖ A *sombra* do tumulo ou as *sombras* da morte (fig.), a propria morte. ‖ As *sombras* do mysterio, a obscuridade que cerca as coisas secretas.‖A *sombra* de Nino ou de Banquo (fig.), pessoa que persegue outra, ou que a não larga.‖O logar da *sombra* (nos circos ou praças de toiros) o logar onde não dá o sol, onde o publico póde gosar o espectaculo sem ser incommodado pelo sol.‖Estar á *sombra*, achar-se em logar onde não bate o sol; (fig. e chul.), estar preso ou encarcerado. ‖Estar na *sombra* (fig.), viver ignorado, ficar ignorado. ‖ Fazer *sombra*. V. *Fazer*. ‖ Lançar uma *sombra* sobre alguma coisa, obscurecél-a; diminuir-lhe o brilho ou a importancia. ‖ Não pensar ou imaginar nem por *sombras* n'alguma coisa, não ter tido a menor idéa de tal, ser incapaz de a pensar ou mesmo de a executar se n'ella pensasse. ‖ Nem por *sombras*, sem possibilidade; de modo nenhum.‖Passar como uma *sombra* ou como *sombra*, ser ephemero, ser de curta duração. ‖ Pôr á *sombra* (fig. e burl.), prender, encarcerar.‖Ter medo da propria *sombra*, assustar-se por qualquer coisa. ‖ Tudo lhe faz *sombra*, diz-se de pessoa que tem medo de qualquer coisa; e, tambem, d'aquella que se despeita e mostra inveja perante qualquer triumpho, lucro, gloria ou felicidade de outrem.‖Viver á *sombra* de alguem, ser protegido, auxiliado por alguem. ‖ A *sombra* de (loc. prepos.), debaixo de coisa que produz sombra; (fig.) sob o amparo ou protecção de; sob a influencia benefica de: Sentei-me á *sombra* das florestas virgens. (Gonç. Dias.) Cada um de vós dará parabens por viver á *sombra* d'esta religião. (Mont' Alverne.) Certos homens acolhidos á *sombra* da lealdade. (Fil. Elys.)‖A *sombra* de (loc. prepos.), debaixo de: Caminham juntos á *sombra* de um céo immenso e estrellado. (Castilho.)‖—, *pl.* a escuridão, as trevas: Atravez das *sombras* da noite... (Mont'-Alverne.) ‖ (Poet.) Os manes, as almas dos mortos. ‖A região dos mortos. ‖ F. lat. *Umbra*.

Sombreado (sson-bri-*á*-du), *adj.* coberto de sombras, que está á sombra de edificios, de arvores, etc.: Logares *sombreados*.‖Que tem distribuição de sombras (falando de um quadro). ‖ —, *s. m.* (bell. artes) o escuro, a conjugação das sombras n'nm quadro, n'um desenho, n'uma tela, etc. ‖ F. *Sombrear* + *ado*.

Sombrear (sson-bri-*ár*), *v. tr.* dar sombra a, cobrir com sombras, assombrear: Assentos de viva rocha a ilha toda rodeiam; a hera e musgo os revestem; as magnolias os *sombreiam*. (Castilho.)‖Macular, tornar defeituoso.‖Entristecer; desgostar.‖(Bell. artes) Dar o sombreado em (pinturas, desenhos, etc.). ‖—, *v. intr.* pôr as sombras e escuros em desenhos, pinturas.‖(Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Sombra* + *ear*.

Sombreireiro (sson-brei-*rei*-ru), *s. m.* o que fabrica ou concerta chapéos; chapeleiro. ‖ F. *Sombreiro* + *eiro*.

Sombreirinho-dos-telhados (sson-brei-*ri*-nhu-dus-te-*lhá*-dus), *s. m.* (bot.) o mesmo que concbelo e orelha de monge.

Sombreiro (sson-*brei*-ru), *s. m.* o mesmo que chapéo: Desaffrontava a cabeça do amplo *sombreiro* que a resguardava. (R. da Silva.)‖Coisa que produz sombra. ‖ Nome do guarda-sol na India portugueza. ‖ F. *Sombra* + *eiro*.

Sombrejar (sson-bre-*jár*), *v. tr.* cobrir de sombra, sombrear: Onde o Silaro corre e mattas o *sombrejam*. (Castilho.) ‖ F. *Sombra* + *ejar*.

Sombrela (sson-*bré*-la), *s. f.* vaso de barro, campanula de vidro ou cesto de vimes com que se cobrem as plantas para as resguardar do ar, da luz ou dos ventos e geadas. ‖ F. *Sombra* + *ela*.

Sombria (sson-*bri*-a), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro *(anthus pratensis)*, semelhante á cotovia, tambem chamado petinha dos prados.‖F. fem. de *Sombrio*.

Sombrinha (sson-*bri*-nha), *s. f.* guarda-sol proprio para senhoras. [É de feitio mais pequeno que o dos homens.] ‖ —, *pl.* scenas de phantasmagoria: vistas da lanterna magica. ‖ F. r. *Sombra*.

Sombrio (sson-*bri*-u), *adj.* que faz ou produz sombras. ‖ Em que ha ausencia da luz solar: Nas horas *sombrias* em que abrem mimosas flores. (Castilho.)‖Diz-se do logar em que não dá o sol ou só dá por muito pouco tempo; não exposto ao sol: O *sombrio* valle mais ameno. (Camões.) ‖ Cheio de sombras, sombroso, escuro: Mas ao quarto (dia) ha de eclipsar-se deixando a terra *sombria*. (Castilho.) Eu era o seu guia na noite *sombria*. (Gonç. Dias.)‖Isolado, solitario, remoto. ‖ Que se occulta entre sombras: Fogem do grave ardor os passarinhos para o *sombrio* amparo dos seus ninhos. (Camões.) ‖ Triste, melancholico, funebre, lugubre: Quanto esta idéa é *sombria*. (Castilho.) ‖ Carregado, torvo, que tem pouca luz, baço: Com a enfeitiçada luz, dia *sombrio* n'essa estancia de morte se diffunde. (Garrett.) ‖(Fig.) Desconsolador, desanimador: Era *sombrio* o aspecto dos negocios. (R. da Silva.) ‖ Carrancudo, tristonho, severo, bisonho, que traduz um certo despotismo ou má indole (falando das pessoas): Tantas offensas, por parte dos subditos de Izabel, haviam de irritar por força o caracter *sombrio* e despotico de Filippe II. (R. da Silva.) Um sorriso *sombrio* que involuntariamente comprimisse o peito de quantos o notavam. (Idem.) A *sombria* ferocidade do marido. (Herc.)‖Despotico; em que predomina a guerra, a ferocidade, a perseguição: Os tempos mais *sombrios* das facções romanas pareciam renascer... (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Melancholico, monotono. ‖ (Pleb.) Bifes *sombrios*, iscas de figado.‖—, *s. m.* logar não exposto ao sol: Não farás horta em *sombrio* nem edificarás a par do rio. (Prov.) ‖ —, *s. m. pl.* (pleb.) iscas de figado. ‖ F. r. *Sombra*.

Sombroso (sson-*brô*-zu), *adj.* que produz sombra. ‖ Que tem sombra. ‖ F. *Sombra* + *oso*.

Someiro (ssu-*mei*-ru), *s. m.* cada uma das duas peças de madeira que sustêem a força do movimento (nas antigas prensas). || Especie de caixa onde está preso o folle (nos orgãos). || Pedra que descança sobre um pé direito ou sobre uma columna, e cortada de modo que possa receber a outra pedra que serve para segurar e firmar uma platibanda. || Trave pequena que serve de verga a uma porta ou janella de sacada. || F. hesp. *Somero*.

Somenos (ssu-*mé*-nus), *adj.* baixo, inferior em qualidade ou em valor; Um sillographo de tão *somenos* valia. (Lat. Coelho.) || Assucar *somenos*, assucar inferior ao refinado mas superior ao mascavado. || F. *Sob* + *menos*.

Sómente (*ssó-men*-te), *adv.* unicamente, exclusivamente, só; apenas, quando muito, tão só: Fr. João deixou-se ficar tomando *sómente* uma posição. (R. da Silva.) Vê emfim que ninguem ama o que deve, senão o que *sómente* mal deseja. (Camões.) || Tão *sómente*. V. *Tão*. || F. *Só* + *mente*.

Somiticaria (ssu-mi-ti-ka-*ri*-a), *s. f.* mesquinhez, avareza, ridicularia, soviniee. || F. *Somitico* + *aria*.

Somitico (ssu-*mi*-ti-ku), *adj.* mesquinho, tacanho, nimiamente avarento, fona, sovina, ridieulo: É um *somitico* que não dá um real aos pobres. || F. sync. e corr. de *Sodomitico*.

Somma (*ssô*-ma), *s. f.* (math.) addição, o resultado das quantidades addicionadas; o numero ou quantidade equivalente ás parcellas reunidas. || (Math.) Operação que consiste em procurar o resultado ou equivalencia de muitos nnmeros ou quantidades. || (Fig.) Abundancia, eopia, grande quantidade: A nau pendente toma gran *somma* de agua pelo bordo. (Camões.) || Totalidade, reunião de coisas considcradas no seu conjuncto: A *somma* dos conheeimentos humanos é immensa. || (Fig.) Certa quantidade de dinheiro; quantia: Nem as *sommas* que ahi se despenderam, sahiram d'elle só. (Here.) || (Fig.) Resumo, substancia, synthesc. || *Somma* total, a somma geral formada pela addição de muitas sommas parciaes. || F. lat. *Summa*.

Sommar (ssu-*már*), *v. tr.* fazer a somma de, addicionar (quantidades) para achar a somma: *Sommar* os termos de uma serie. || (Fig.) Ter ou apresentar como somma, importar em, equivaler a: A folha da justiça, ineluindo os juizes de fóra, os provedores... *sommava* por anno 14:400$000 rêis. (R. da Silva.) || (Fig.) Resumir; tornar synthetico. || F. *Somma* + *ar*.

Sommatorio (ssu-ma-*tó*-ri-u), *s. m.* somma geral. || (Fig.) Totalidade ou conjnneto de diversos factos ou coisas: E a revolução... um funesto *sommatorio* de revoltas e motins, de violencias e exterminios. (Lat. Coelho.) || —, *adj.* que marca ou indica uma somma: Signal *sommatorio*. || F. *Sommar* + *orio*.

Somnambula (ssu-*nan*-bu-la), *s. f.* mulher que é atreita a somnambulismo ou que se apresenta n'esse estado. || F. fem. de *Somnambulo*.

Somnambulismo (ssu-nan-bu-*lis*-mu), *s. m.* (physiol.) estado dos somnambulos; estado physiologico caracterizado pela facilidade de andar e de repetir durante o somno diversos movimentos contrahidos pelo habito, sem que de tal fique a menor lembrança ao despertar. || *Somnambulismo* artificial ou magnetico, estado analogo ao somnambulismo natural, mas determinado pela acção do magnetismo animal, e caracterizado por insensibilidade exterior e algumas vezes pela exaltação de certas faculdades. || F. *Somnambulo* + *ismo*.

Somnambulo (ssu-*nan*-bu-lu), *adj.* diz-se da pessoa em que se dá o phenomeno do somnambulismo; que a dormir fala, anda e faz certos movimentos como se estivesse accordada. || (Fig.) Disparatado, desconnexo: E a circumstante turba ás gargalhadas lhe responde aos *somnambulos* discursos. (Garrett.) || —, *s. m.* homem no qual se dão phenomenos de somnambulismo. || F. lat. *Somnus* + *ambulare*.

Somnata (ssu-*ná*-ta), *s. f.* (pop.) o mesmo que soneca. || F. *Somno* + *ata*.

Somneca (ssu-*né*-ka), *s. f.* (pop.) o mesmo que soneca. || F. r. *Somno*.

Somnial (ssu-ni-*ál*), *adj.* relativo aos sonhos: Phenomenos *somniaes*. || F. lat. *Somnialis*.

Somnifero (ssu-*ni*-fe-ru), *adj.* (poet.) que causa ou provoca o somno, soporifico. || —, *s. m.* substancia somnifera. || F. lat. *Somnifer*.

Somniloquo (ssu-*ni*-lu-ku), *adj.* e *s. m.* que fala dormindo. || F. lat. *Somnus* + *loqui*.

Somno (*ssô*-nu), *s. m.* adormecimento, modorra ou relaxamento natural dos sentidos; cessação periodica da actividade organica. || (Physiol.) Repoiso periodico dos orgãos dos sentidos e do movimento, durante o qual o corpo repara as suas forças; cessação temporaria da actividade propria dos systemas dotados das propriedades da vida animal. || Vontade, necessidade ou desejo de dormir. || Estado da pessoa que dorme: Porque eeve de doce *somno* os membros trabalhados. (Camões.) || (Fig.) Estado de insensibilidade; cessação de acção; inercia: O que é a amnistia? o esquecimento do passado, o *somno* das leis... (J. Fr. Lisboa.) || *Somno* ebeio, somno não interrompido. || *Somno* de chumbo, somno profundo; adormecimento de que se não accorda com facilidade. || *Somno* eterno, *somno* do trespasse ou dos mortos, *somno* da morte ou dos mortos, *somno* do tumulo, o ultimo *somno*, *somno* do repoiso, o estado de morte ou de pessoa morta; a morte: Invejo o *somno* dos mortos sob a lagem carcomida. (Gonç. Dias.) || O *somno* do justo ou dos justos, o estado que se segue a uma morte serena e tranquilla; a bemaventurança. || (Physiol.) *Somno* magnetico. V. *Magnetico*. || (Physiol.) *Somno* nervoso, o mesmo que hypnotismo. || (Zool.) *Somno* hibernal, estado de inacção ou lethargia que experimentam certos animaes durante o inverno. || (Zool.) *Somno* estival, especie de entorpecimento em que jazem certos reptis durante a estação calmosa. || (Bot.) *Somno* das plantas, especie de contracção que se manifesta em diversos orgãos das plantas, mórmente nas folhas e flores, durante a obscuridade. || Meio *somno*, somnoleneia, somno leve ou agitado, ou interrompido de espaços a espaços. || Cahir de *somno*, não se poder lamber ou não se poder ter com *somno*, cabecear com somno, ter uma vontade inveneivel de dormir. || Dormir o *somno* do esqueeimento, estar ou fiear no olvido. || Dormir a *somno* solto. V. *Solto*. || Dormir o *somno* da innocencia, dormir tranquillamente, serenamente. || Entregar-se ao *somno*, dormir. || Pegar no *somno*, começar a dormir, adormeecr. || Perder o *somno*. V. *Perder*. || Ter o *somno* leve ou pesado, accordar ou não accordar facilmente. || F. lat. *Somnus*.

Somnolencia (ssu-nu-*len*-ssi-a), *s. f.* disposição habitual para dormir; estado intermediario entre o somno e o despertar; somno incompleto. || Modorra ou torpor difficil de vencer. || (Fig.) Especie de torpor moral, inercia da vontade: As grandes angustias não podem ser continuas sem quebrar o tenue fio da vida; atraz d'ellas vem a morbida *somnolencia*, em que os sentidos dormitam e o espirito sonha e recorda. (R. da Silva.) || F. lat. *Somnolentia*.

Somnolento (ssu-nu-*len*-tu), *adj.* relativo ou sujeito á somnolencia. || Que se acha no estado de somnolencia; que está meio accordado meio desperto. || Lento, tardo. || Que faz ou provoca o somno. || Que não tem actividade ou energia. || F. lat. *Somnolentus*.

Sonancia (ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é sonante; som; resonancia. || F. r. lat. *Sonans*.

Sonante (ssu-*nan*-te), *adj.* que soa, que produz som; sonoro. || (Comm.) Metal *sonante*, metal amoedado, moeda cunhada: Pagamento em metal *sonante*. || Reduzir a metal *sonante*, trocar por dinheiro, vender: O outro, que teve duas quintas de patrimonio, reduziu-as a metal *sonante*. (Camillo.) || F. lat. *Sonans*.

Sonarento (ssu-na-*ren*-tu), *adj.* que tem somno; que está a cabir com somno; somnolento. || F. corr. de *Somnolento*.

Sonata (ssu-*ná*-ta), *s. f.* (mus.) peça de musica instrumental composta de partes de caracter e movimento differentes: *Sonata* para rabeca. *Sonatas* para piano. *Sonatas* para harpa. [Os trechos das sonatas são ordinariamente em *allegro*, em *adagio*, em *presto* ou *rondó*, em *minuete* ou *scherzo*.] || (Poet.) Concerto ou conjuncto de melodias agradaveis ao ouvido; canto; chilrear de aves. || F. ital. *Sonata*.

Sonatina (ssu-na-*ti*-na), *s. f.* pequena sonata; sonata de musica facil para principiantes. || F. *Sonata* + *ina*.

Sonda (*sson*-da), *s. f.* especie de prumo ou corda a cuja extremidade está ligado um fragmento de chumbo, e que serve para fazer sondagens: Deitar a *sonda* ao mar. || Qualquer instrumento que serve para fazer sondagens. || (Por ext.) Resultado de uma sondagem. || (Fig.) Fundo, fundura, profundidade de mar ou rio: Acharam *sonda* de tantas braças. (Dicc. de Moraes.) || Os algarismos que n'uma carta maritima indicam a profundidade das aguas nos differentes pontos de uma paragem ou sondagem. || (Fig.) Meio de investigação; indagação, pesquisa. || (Comm.) Vareta de ferro terminada em ponta com que os guardas-barreiras examinam os volumes de mercadorias para verificarem se ha n'elles contrabando. || Especie de broca que se espeta nos terrenos para reconhecer a natureza d'elles, para praticar uma perfuração, para estudar as qualidades das minas ou verificar a existencia do minerio, etc. || (Cir.) Instrumento que se introduz na cavidade de certos orgãos para reconhecer o estado d'estes ou para n'elles fazer penetrar alguma substancia, ou para descobrir a causa occulta de algum mal; algalia; tenta: *Sonda* uretral. *Sonda* esophagiana. || (Cir.) Instrumento que serve para examinar o estado das feridas a fim de se poderem fazer n'ellas as precisas operações. || F. lat. *Sub unda*.

Sondador (sson-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sonda; que sabe sondar. || Indagador, prescrutador; investigador. || F. *Sondar* + *or*.

Sondagem (sson-*dá*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de sondar; qualquer investigação feita com a sonda. || Analyse feita com a sonda para conhecer a profundidade da agua, bem como a natureza do fundo de rio ou mar. || (Fig.) Pesquisa, investigação. || F. *Sondar* + *agem*.

Sondar (sson-*dár*), *v. tr.* fazer a sondagem de; examinar ou verificar com a sonda: Portanto mandou el-rei D. Manuel que se *sondasse* o rio. (Fil. Elys.) || Procurar medir ou avaliar a profundeza, a extensão de. || Tentear, tratar de conhecer, de averiguar, empregando meios cautelosos; investigar, inquirir, prescrutar; profundar; estudar: *Sondar* uma pessoa. N'um bom medico é dever *sondar* tudo. || (Cir.) Explorar com a sonda. || —, *v. pr.* (cir.) introduzir a sonda em qualquer parte do proprio corpo. || (Fig.) Consultar-se, estudar o que se passa no intimo ou interior de si mesmo. || F. *Sonda* + *ar*.

Sondareza (sson-da-*ré*-za), *s. f.* (naut.) corda convenientemente graduada que se amarra ao fragmento de chumbo da sonda nautica. || F. *Sondar* + *eza*.

Soneca (ssu-*né*-ka), *s. f.* (fam.) somno, tempo em que se dorme. || Fazer uma *soneca*, dormir durante pequeno espaço de tempo. || F. r. *Somno*.

Sonega (ssu-*né*-gha), *s. f.* acção ou effeito de sonegar; sonegação, sonegamento. || (Loc. adv.) Pela *sonega* ou á *sonega*, occultamente, sonegadamente, subrepticiamente. || F. contr. de *Sonegar* + *a*.

Sonegação (ssu-ne-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sonegar. || F. *Sonegar* + *ão*.

Sonegadamente (ssu-ne-*ghá*-da-*men*-te), *adv.* á sonega, a occultas, subrepticiamente. || F. *Sonegado* + *mente*.

Sonegado (ssu-ne-*ghá*-du), *adj.* tirado a occultas, roubado, bifado. || —, *s. m. pl.* os objectos que se sonegaram no inventario ou no manifesto. || F. *Sonegar* + *ado*.

Sonegador (ssu-ne-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sonega. || F. *Sonegar* + *or*.

Sonegamento (ssu-ne-gha-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que sonegação. || F. *Sonegar* + *mento*.

Sonegar (ssu-ne-*ghár*), *v. tr.* não relacionar, não mencionar na descripção do inventario, no manifesto ou em qualquer acto em que a lei manda relacionar ou mencionar; deixar de dar ao manifesto; dizer que não tem, tendo; não dizer que possue, possuindo (entende-se sempre a intenção de defraudar o fisco ou um terceiro ou de illudir a lei): Pelo facto de *sonegar* bens da herança, o cabeça de casal perderá em beneficio dos co-herdeiros o direito que possa ter a qualquer parte dos bens *sonegados*. (Cod. civ., art. 2:079.º) || Deixar de pagar ou de contribuir com (a quantia devida) illudindo a lei. || (Pop.) Bifar, tirar ás occultas; furtar, reter (coisa alheia) contra vontade do dono: Bem que não veiu ao monte o oiro e a prata que os soldados poderam *sonegar*. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* eximir-se ou furtar-se á acção de alguma ordem ou mandado; negar-se. || F. lat. *Subnegare*.

Sonetear (ssu-ne-ti-*ár*), *v. intr.* fazer sonetos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Soneto* + *ear*.

Soneteiro (ssu-ne-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que faz sonetos. || F. *Soneto* + *eiro*.

Sonetista (ssu-ne-*tis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que faz sonetos. || F. *Soneto* + *ista*.

Soneto (ssu-*né*-tu), *s. m.* (poet.) pequena composição poetica composta de quatorze versos distribuidos por dois quartetos e por dois tercetos. [Nos quartetos rimam ordinariamente os quatro versos extremos de um modo e os quatro do centro de outro modo, e nos tercetos ha tambem ordinariamente duas rimas alternadas. O verso mais usado é o decassyllabo ou heroico, e o ultimo verso deve conter um conceito notavel para ser a chave de oiro do soneto. Requer uma fórma irreprehensivel.] || Foi peor a emenda que o *soneto*. V. *Peor*. || F. ital. *Sonetto*.

Songa-monga (*sson*-gha-*mon*-gha), *s. m.* e *f.* (fam.) pessoa sonsa e disfarçada, mula de physico. || F. r. hesp. *Songa*, burla.

Sonhado (ssu-*nhá*-du), *adj.* havido ou imaginado em sonhos. || (Fig.) Que não é real; imaginado, phantasiado; ficticio: Das symetrias fabulosas e das *sonhadas* perfeições de uma sociedade idealizada. (Lat. Coelho.) || F. *Sonhar* + *ado*.

Sonhador (ssu-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sonha. || (Fig.) Devaneador, phantasiador, scismador: Avante pelos caminhos do presente; avante, *sonhador* de abusões. (Herc.) || Scismatico, abstracto. || F. *Sonhar* + *or*.

Sonhar (ssu-*nhár*), *v. intr.* ter um sonho ou sonhos, dormir sonhando: Quando eu *sonhava*, era assim que nos meus sonhos a via. (Garrett.) || Entregar-se a phantasias, a devaneios; fazer castellos no ar. || Pensar com insistencia, preoccupar-se, applicar o pensamento; ter a idéa fixa; fazer esforços para a realização de uma certa idéa: A fórma da existencia politica d'estas nações devia ser profundamente odiosa aos que *sonham* na restauração do passado. (Herc.) || Applicar com perseverança a sua vontade, o seu desejo, a sua intenção ou as suas vistas a alguma coisa: Não *sonha* senão em casar-se. || *Sonhar* com alguma coisa ou pessoa, ver essa coisa ou pessoa em sonhos, representar-se-lhe ella na mente durante o sonho: *Sonhar* com demonios, com uvas, com ratos verdes, etc. *Sonhei* comtigo. (Gonç. Dias.) || —, *v. tr.* ver em sonhos: *Sonhára*-te eu na veiga de Granada tapetada de flores. (Idem.) || Imaginar em sonhos: *Sonhei* que era rico. Ás vezes *sonha* a gente venturas e revezes que se tornam depois bem certos. (J. de Deus.) || Suspeitar, fazer idéa de, suppor, imaginar, prever, adivinhar: A levou nas recóvas escondida que o não *sonhou* ninguem. (Garrett.) A antiguidade não *sonhou* sequer uma obra semelhante. (Lat. Coe-

lho.) O senhor nem *sonha* o que ella padece. (Castilho.) || *Sonhar* um sonho, ter um sonho, ver ou imaginar alguma coisa durante o sonho: Has de *sonhar* os sonhos de oiro encantados que o mundo chamou amores. (Garrett.) || —, *s. m.* sonho: Accordo do meu sonho tormentoso e choro o meu *sonhar*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Somniare*.

Sonho (*ssô*-nhu), *s. m.* o conjuncto das idéas ou imagens frequentemente disparatadas ou confusas que se apresentam ao espirito de quem dorme; pessoa ou objecto visto ou imaginado durante o somno. || Utopia, imaginação sem fundamento, sequencia de idéas vans e incoherentes ás quaes o espirito se entrega; illusão, phantasia, devaneio: Porque te havia eu de amar, ó sol, se tu és o inimigo dos *sonhos* do imaginar, se tu nos chamas á realidade e a realidade é tão triste? (Herc.) || Fieções comparaveis a um sonho e a que muitas pessoas se entregam mesmo aeeordadas; recordação de coisa ephemera e que pouca impressão deixou na alma; goso ou estado do espirito que deu apenas um goso passageiro. || Coisa van, futil, sem consisteneia, sem aleance, sem duração: A vida é *sonho* tão leve que se desfaz como a neve e como o fumo se esvai. (J. de Deus.) || Coisa vaporosa e ineonsistente; visão: Não era mulher, era um *sonho!* || Idéa que alimentamos; idéa com a qual nos orgulhamos; pensamento dominante que seguimos com interesse ou paixão: O *sonho* da liberdade, o *sonho* da minha juventude, esta fonte de poesia e de acções generosas converten-se para mim n'um pesadelo cançado. (Herc.) || (Litt. class.) Visão clara e precisa que sob a ordem de uma potencia sobrenatural dá aos mortaes um bom ou mau conselho: O *sonho* de D. Manuel no poema dos Lusiadas. || (Bell. artes) Composição litteraria ou artistiea, que tem um tanto ou quanto de vago, de caprichoso, e ao mesmo tempo uma eerta ineohereneia e desalinho de fórmas, e que nos pareee levar a um meditar ou a uma ordem de sensações semelhantes ás dos sonhos. || Bolo muito fofo de farinha e ovos frito em azeite ou em manteiga de poreo e passado depois por calda de assucar. || *Sonho* de oiro ou doirado. V. *Doirado*. || Parecer um *sonho*, ser como um *sonho*, offereeer apenas uma idéa vaga e confusa como as que se têem em sonhos; ser difficil de erer, ser eoisa tão extraordinaria que eusta a acreditar que acontecesse. || (Loc. prep.) Em *sonho* ou em *sonhos*, durante o sonhar; sonhando: Só a vi em *sonhos*. (R. da Silva.) || F. lat. *Somnium*.

Sonicephalo (ssu-ni-*ssé*-fa-lu), *s. m.* nome vulgar de alguns insectos coleopteros que produzem um ruido particular ou zunido. || F. hybr. do lat. *Sonus*, som + gr. *kephalé*, cabeça.

Sonico (*ssó*-ni-ku), *adj.* que se refere ao som; phonico. || Orthographia *sonica*, ou, melhor, phonetica. V. *Orthographia*. || F. *Som* + *ico*.

Sonido (ssu-*ni*-du), *s. m.* som; soido, ruido. || Estrondo. || F. lat. *Sonitus*.

Sonipede (ssu-*ni*-pe-de), *adj.* e *s. m.* (poet.) que faz ruido quando anda. || F. lat. *Sonipes*.

Sonolte (ssu-*nôi*-te), *s. f.* (desus.) o crepusculo ou principio de noite. || F. *Sob* + *noite*.

Sonometria (ssu-nu-me-*tri*-a), *s. f.* a arte de empregar sonometro. || F. *Sonometro* + *ia*.

Sonometrico (ssu-nu-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á sonometria. || F. *Sonometria* + *ico*.

Sonometro (ssu-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) apparelho ou instrumento que serve para medir os sons ou vibrações sonoras e os intervallos harmonicos. || F. lat. *Sonus* + *metro*.

Sonoramente (ssu-*nó*-ra-*men*-te), *adv.* de modo sonoro, com sonoridade. || F. *Sonoro* + *mente*.

Sonoridade (ssu-nu-ri-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é sonoro. || Propriedade que têem certos eorpos de produzir sons intensos. || Propriedade que têem certos corpos de reforçar os sons repercutindo-os. || (Pathol.) *Sonoridade* tympaniea, ruido comparavel ao som do tambor que produz a cavidade da pleura, quando está cheia de gazes. || F. lat. *Sonoritas*.

Sonoro (ssu-*nó*-ru), *adj.* que produz som ou sons. || Que tem um som agradavel e claro: Voz *sonora*. Algumas harpas e *sonoras* frautas. (Camões.) || Que produz bom som; que emitte som cheio, intenso. || Que reforça bem o som: Sala *sonora*. || (Phys.) Que produz ou é capaz de produzir som: Corpos *sonoros*. || (Fig.) Melodioso, harmonioso, agradavel ao ouvido; suave; canoro: Cantando em voz *sonora*, porém baixa... (Gonç. Dias.) || Ondas *sonoras*, successão de ondulações homogeneas determinadas nos fluidos pelas vibrações sonoras, e que produzem a sensação do som. || Vibrações *sonoras*, vibrações produzidas pelo abalo dos corpos sonoros e que propagando o movimento imprimido a esses corpos determinam a sensação do som. || F. lat. *Sonorus*.

Sonoroso (ssu-nu-*rô*-zu), *adj.* sonoro, que dá bom som e alto. || (Fig.) Melodioso, barmonioso, suave. || A lyra *sonorosa*, o estro poetico, a poesia: N'aquelle euja lyra *sonorosa* será mais afamada que ditosa. (Camões.) || Ruidoso: Com *sonoroso* applauso vozes davam. (Camões.) || F. *Sonoro* + *oso*.

Sousa (*ssôu*-ssa), *s. f.* sagaeidade disfarçada, dissimulação, sonsiee. || F. fem. de *Sonso*.

Sonsice (sson-*ssi*-sse), *s. f.* qualidade do que é sonso. || Sonsa, sagacidade; affeetada neeeedade para conseguir alguma coisa; experteza. || F. *Sonso* + *ice*.

Sonsinho (sson-*ssi*-nhu), *adj.* dim. de sonso. || Velhaco, finorio, astuto, manhoso, que faz o que póde á calada e com ares de santinho. || F. *Sonso* + *inho*.

Sonso (*sson*-ssu), *adj.* (pop.) astuto, finorio, manhoso, solerte; que eseuda a sua experteza e malicia eom ares e appareneias de tolo ou de ingenuo, que faz as eoisas pela ealada, que affeeta neeeidade para disfarçar a trafieancia ou a manha. || Pela *sonsa* (loe. prep.), com disfarce, á ealada ou pela calada, eom refinada sagaeidade. || F. lat. *Insulsus*.

Sonsonete (sson-ssu-*né*-te), *s. m.* a inflexão de voz, o tom com que se profere alguma ironia ou reflexão malieiosa. || F. r. *Sonso*.

Sonto (*sson*-tu), *s. m.* especie de chá muito estimado na China.

Sopa (*ssó*-pa), *s. f.* caldo gordo ou magro com tiras ou boecadinhos de pão, massas, arroz, legumes ou outras substaneias (eonstitue o primeiro prato que se serve ao jantar): *Sopa* de ervas. *Sopa* juliana. *Sopa* de grão. || (Por ext.) Qualquer tira de pão embebida em caldo ou gordura: Comer uma *sopa*. || Qualquer boeeado de pão, miga. || *Sopa* doirada. V. *Doirado*. || *Sopa* economica, refeição que as associações philanthropicas distribuem por esmola aos pobres ou por um preço diminuto ás clas-ses operarias ou menos favoreeidas da fortuna. || *Sopa* de leite, uma das qualidades de sopa feita de tiras de pão embebidas em leite. || *Sopa* de peixe, agua de peixe cozido em que se immerge pão migado, legumes ou outra substancia. || Bebedo eomo uma *sopa*, repleto de vinho, bebedo a cahir. || (Hipp.) Cavallo *sopa* de leite, diz-se do cavallo de côr branca tirando a izabel. || Estar molhado como uma *sopa* ou feito n'uma *sopa*, estar muito molhado; encharcado. || Molhar a sua *sopa*. V. *Molhar*. || Da mão á bocca se perde muitas vezes a *sopa*, prov. que se applica quando perdemos a occasião de obter uma coisa que estivemos quasi a alcançar; por um triz. || —, *pl.* comida, refeição; a subsistencia: Por mim só desejo a paz de espirito, a conseieneia limpa e as frugaes *sopas* ganhas com suor honrado. (Garrett.) || *Sopas* de eavallo cançado, boccados de pão embebidos em vinho. || Estar ás *sopas* de alguma pessoa, comer em sua casa por absoluta necessidade e dependencia d'ella. || Ás *sopas* de alguem, aproveitando a caridade ou a esmola de alguem: Morrer alli ás *sopas* de extranhos. (Camillo.) || F. all. *Suppe*.

Sopada (ssu-*pá*-da), *s. f.* (pop.) grande quantidade ou abundaneia de sopas. || F. *Sopa* + *ada*.

Sopão (ssu-*pão*), *adj.* e *s. m.* (chul.) beberrão. || F. *Sopa* + *ão.*

Sopapo (ssu-*pá*-pu), *s. m.* murro ou paneada com a mão, bofetão. || F. *So* (corr. de *sob*) + *papo.*

Sopé (ssu-*pé*), *s. m.* sobpé, falda, base; a parte da roeha ou do muro mais proxima do solo.||Ao *sopé* (loc. adv.), na base, quasi rente com o solo: Que baça aurora extranha que espraia lá por baixo ao *sopé* da montanha. (Castilho.) Quando ao *sopé* da eruz me ehego afflicto sinto que o meu soffrer se vai minguando. (Gonç. Dias.) || F. *Sob* + *pé.*

Sopeado (ssu-pi-*á*-du), *adj.* mettido debaixo dos pés. || (Fig.) Reprimido, privado do livre alvedrio; subjugado. || F. *Sopear* + *ado.*

Sopeador (ssu-pi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sopeia; subjugador. || F. *Sopear* + *or.*

Sopeamento (ssu-pi-a-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de sopear. || F. *Sopear* + *mento.*

Sopear (ssu-pi-*ár*), *v. tr.* metter debaixo dos pés. || Subjugar, dominar, reprimir, soffrear, vencer, domar: Com quem foram continuo *sopeados* estes de quem o estais agora vós. (Camões.) Das tropas mandadas para os *sopear*. (Herc.) || Embaraçar as acções de. || Trazer em temor ou obedieneia (alguma pessoa).||Humilhar, rebaixar, abater: O Senhor lhe dá este exercicio para *sopear* sua soberba. (P. Man. Bern.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *So* + *pé* + *ar.*

Sopeira (ssu-*pei*-ra), *s. f.* tigela para sopas; terrina. || Creada da eozinha. || F. *Sopa* + *eira.*

Sopeiro (ssu-*pei*-ru), *adj.* relativo á sopa.||Prato *sopeiro*, prato mais covo que os outros e que serve para a sopa. || —, *adj.* e *s. m.* amigo de sopas. || Que vive ás sopas ou está ás sopas de outrem. || F. *Sopa* + *eiro.*

Sopesar (ssu-pe-*zár*), *v. tr.* tomar com a mão o peso a.||Suspender na mão; equilibrar tomando o peso; suspender, vibrar para o arremêsso: Nas mãos callosas *sopesava* a lança. (Gonç. Dias.) || Sustentar o peso de: Que eomo Atlante do Oceano o supportam e *sopesam* nos seus eumes e alcantis. (Lat. Coelho.) || Contrapesar. || Distribuir com regra e parcimonia.||—, *v. pr.* ficar em equilibrio; equilibrar-se. ||(Altaner.) Fugir (a ave) eomeçando por dar saltos deante do caçador. || F. *Sob* + *pesar.*

Sopeso (ssu-*pê*-zu), *s. m.* acção ou effeito de sopesar. || F. contr. de *Sopesar* + *o.*

Sopetarra (ssu-pe-*tá*-rra), *s. f.* (fam.) boccado de pão, miga grande: Depressa a unctuosa *sopetarra* que hei de atirar ás tres gargantas do canzarrão. (Garrett.) || F. r. *Sopa.*

Sopetear (ssu-pe-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* molhar, embeber a miudo (o pão) em caldo, mel, leite, ete. || (Fig.) Gosar, desfructar, saborear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. r. *Sopa.*

Sophá (ssó-*fá*), *s. m.* o mesmo que sofá.

Sophisma (ssu-*fis*-ma), *s. m.* argumento ou raciocinio falso e capcioso feito de má fé e com o qual se pretende enganar o adversario; falso raeiocinio com appareneias de verdade; paralogismo. || (Pop.) Engano, logro. || F. gr. *Sophisma.*

Sophismado (ssu-fis-*má*-du), *adj.* feito por sophisma; que encerra sophisma.||Preparado eom logro ou engano; encaminhado com astueia (falando de um negoeio ou questão). || F. *Sophismar* + *ado.*

Sophismar (ssu-fis-*már*), *v. intr.* empregar sophismas; raciocinar por sophisma. || —, *v. tr.* enganar ou lograr por meio de sophisma; encobrir com razões falsas. || Torcer (um argumento, uma questão); dar appareneias de verdade a (uma asserção falsa). || (Fig.) Lograr, illudir. || F. *Sophisma* + *ar.*

Sophista (ssu-*fis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que raciocina usando do sophisma. || F. gr. *Sophistès.*

Sophistaria (ssu-fis-ta-*ri*-a), *s. f.* (pop.) collecção de sophismas. || Discurso ou arrazoado sophistico. || F. r. *Sophista.*

Sophisteria (ssu-fis-te-*ri*-a), *s. f. o* mesmo que sophistaria. || F. r. *Sophista.*

Sophistica (ssu-*fis*-ti-ka), *s. f.* a arte dos sophistas; a parte da logica que trata da refutação dos sophismas. || F. fem. de *Sophistico.*

Sophisticação (ssu-fis-ti-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sophisticar.||A eoisa ou substaucia sophisticada. || Excessiva subtileza. || F. *Sophisticar* + *ão.*

Sophisticado (ssu-fis-ti-*ká*-du), *adj.* falsificado. || Que tem subtileza ou subtilidade sophistica. || Sophismado. || F. *Sophisticar* + *ado.*

Sophisticamente (ssu-*fis*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo sophistico. || F. *Sophistico* + *mente.*

Sophisticar (ssu-fis-ti-*kár*), *v. tr.* subtilizar, sophismar. || Alterar.|| Desnaturar, adulterar ou falsificar (substancia medicamentosa on qualquer outra) pelo emprego frauduloso de substancias inertes, menos activas ou de qualidade inferior. || —, *v. intr.* usar de sophismas. || F. *Sophistico* + *ar.*

Sophistico (ssu-*fis*-ti-ku), *adj.* que é da natureza do sophisma; que envolve sophisma.||Que é dado ao sophisma. || F. lat. *Sophisticus.*

Sophomania (ssó-fó-ma-*ni*-a), *s. f.* affectação de sabedoria ou de philosophia. || Mania de passar por sabio. || F. gr. *Sophos*, sabio + *mania.*

Sophomano (ssu-*fó*-ma-nu), *adj.* e *s. m.* que tem a mania da sabedoria, que incorre na sophomania. ||F. r. *Sophomania.*

Sopista (ssu-*pis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa amiga de sopas, sopeira. || F. *Sopa* + *ista.*

Sopitado (ssu-pi-*tá*-du), *adj.* adormecido.||(Fig.) Desalentado, enlanguescido, quebrado de forças. || Atordoado. || (Fig.) Embalado com promessas ou com bons dizeres; alimentado de esperanças de coisas agradaveis. || F. *Sopitar* + *ado.*

Sopitar (ssu-pi-*tár*), *v. tr.* adormeeer ou fazer adormecer.||Abrandar, acalmar: *Sopitar* as paixões. Uma tregua de quarenta annos e varias outras condições... *sopitaram* por então a discordia que não tardou a renovar-se. (Here.) || Adormentar; desalentar, effeminar, elangueseer, nbrandecer, debilitar, quebrar de forças: Logrou arranear da sua atrophia um publico *sopitado* pela toada das xaearas. (Camillo.) || (Fig.) Embalar eom promessas ou com dizeres; nlimentar esperanças em. || F. *Sopito* + *ar.*

Soplto (ssu-*pi*-tu), *adj.* o mesmo que sopitado: Brnndo somno em repoiso fallaz vos tem *sopitos* para eru despertar? (Garrett.) || F. lat. *Sopitus.*

Sopontadura (ssu-pon-ta-*du*-ra), *s. f.* (ant.) serie de pontinhos por baixo das palavras parn indicar que ellas existem a mais. || F. *Sopontar* + *ura.*

Sopontar (ssu-pon-*tár*), *v. tr.* pôr pontinhos ou sopontadura por baixo de (palnvra). || F. *Sob* + *ponto* + *ar.*

Sopor (ssu-*pôr*), *s. m.* modorra; somno pesado de que se aeeorda diffieilmente; pesadelo; somnolencia. || Estado em que se fica depois de ter tomado bebidas soporativas. || F. lat. *Sopor.*

Soporado (ssu-pu-*rá*-du), *adj.* atacado de sopor. || Que tem a virtude ou a propriedade de produzir somno. || F. *Sopor* + *ado.*

Soporativo (ssu-pu-ra-*ti*-vu), *adj.* que serve ou é proprio para adormecer; que tem a força ou a propriedade de adormecer. || (Fig.) Que abhorrece, que enfada ou enfastia. || —, *s. m.* substancia soporativa. || (Fig.) Coisa enfadonha, fastidiosa. || F. lat. *Soporativus.*

Soporifero (ssu-pu-*ri*-fe-ru), *adj.* soporativo. || (Fig.) Que enfada, que enfastia, que cansa somno; semsaborão, que maça: A honesta musa que lbe inspirou os graves e *soporiferos* poemas constantes do seu livro. (Camillo.) || F. lat. *Soporiferus.*

Soporifico (ssu-pu-*ri*-fi-ku), *adj.* o mesmo que soporifero. || F. lat. *Sopor* + *facere.*

Soporizar (ssu-pu-ri-*zár*), *v. tr.* causar sopor a; fazer adormecer. ||(Fig.) Sopitar. ||F. *Sopor* + *izar.*

Soporoso (ssu-pu-*rô*-zu), *adj.* que tem sopor; relativo ao sopor. || Somnolento. || Doenças *soporosas*, as que são caracterizadas por adormecimento

ou somnolencia profunda e por um estado comatoso. || F. *Sopor* + *oso*.

Soportal (ssu-pur-*tál*), *s. m.* a parte debaixo do portal, atrio: A serie de *soportaes* ou atrios. (Herc.) || F. *Sob* + *portal*.

Soprano (ssu-*prâ*-nu), *s. m.* (mus.) a mais aguda das quatro partes em que se divide a voz humana, voz de tiple: Elle tem uma boa voz de *soprano*. || (Por ext.) Cantor ou cantora que tem voz de tiple. || *Soprano* sfogato. V. *Sfogato*. || *Mezzo-soprano*, voz intermedia ao soprano e ao contralto, voz mais grave que a do soprano e mais aguda que a do contralto. || F. É pal. ital.

Soprar (ssu-*prár*), *v. tr.* dirigir o sopro para; assoprar: *Soprar* as mãos. *Soprar* o lume. || Bafejar, cahir em fórma de sopro sobre; agitar com o sopro: E qual tenue vapor que a brisa espalha no frescor da manhan, meiga *soprando* a flor de manso lago. (Gonç. Dias.) || Apagar com sopro: *Soprar* a vela, a luz. || Expulsar ou fazer sahir (alguma coisa) com o sopro: *Soprou* o pó da mesa. *Soprou* o pó do casaco. || Encher de ar por meio do sopro ou por meio de um folle: *Soprar* uma bexiga. *Soprar* a gaita de folles. || Dizer (alguma coisa) em voz baixa para prevenir ou remediar uma falta de memoria: Elle *soprou* a licção ao condiscipulo que não a sabendo foi chamado. || Insinuar, fazer dizer ou repetir: *Soprar* uma mentira, uma falsidade a alguem. || Inspirar, excitar, atear, favorecer a occultas, provocar sob capa, animar em segredo ou á traição: Seus escriptos *sopram* o contagio de todas as partes. (Mont'Alverne.) Filippe Augusto, rei de França, *soprava* a discordia. (R. da Silva.) || Favorecer, bafejar (no fig.), levar ao bem-estar, á felicidade: A fortuna *sopra* os perseverantes e os audazes. || (Jog.) Separar (as peças) no jogo do xadrez ou das damas; comer. || *Soprar* alguma coisa aos ouvidos de alguem, dizer-lh'a em segredo. || *Soprar* o fogo (fig.), ateal-o com abano ou soprando; (fig.) excitar os odios, a animadversão, a indifferença, etc.: Que não quizesse *soprar* o fogo sepultado nas cinzas de um largo esquecimento. (J. Fr. de Andrade.) || —, *v. intr.* fazer vento inpellindo o ar com a bocca e com certo esforço: *Soprar* nas mãos. *Soprar* n'uma trompa, n'uma flauta. || Deslocar-se com uma certa força (falando do ar): Os ventos despregados *sopravam* rijos na rama. (Garrett.) Mas cis um vento que *sopra*. (Castilho.) || Reinar, produzir-se, haver (falando do vento): *Sopra* um vento do norte bastante desagradavel. || *Soprarem* os ventos a alguem, correrem-lhe bem os negocios, bafejal-o a fortuna: Não lhe *sopravam* os ventos por um modo favoravel. || F. lat. *Sufflare*.

Sopresar (ssu-pre-*zár*), *v. tr.* fazer presa em, apresar, tomar de improviso. || (Fig.) Enganar com falsas apparencias. || F. *Sob* + *presa* + *ar*.

Sopriího (ssu-*pri*-lhu), *s. m.* certa especie de seda muito rala e delgada. || Sendal. || F. r. *Sopro*.

Sopro (*ssô*-pru), *s. m.* vento que se produz impellindo ou agitando o ar com o auxilio da bocca; assopro: O *sopro* do Senhor varrerá da face da terra esta raça corrompida e immoral. (Herc.) || Expiração do ar inspirado ou respirado, halito, bafo: Senti o *sopro* de neve da sua respiração... (R. da Silva.) || Agitação do ar; corrente de ar; vento, brisa, viração, aragem: Movem-se do nordeste ao *sopro* agudo e frio... (Gonç. Dias.) || Exhalação; miasma. || (Fig.) Inspiração; poder, influxo, força, vontade (boa ou má): Religião sublime, teu *sopro* é bem abrazador, tua influencia é bem miraculosa. (Mont'Alverne.) Em que o *sopro* empestado do crime pretenda apagar o archote da fé... (Mont'Alverne.) Sociedade reformada ao *sopro* da revolução. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Som: Eram mudas as cordas e surdo o *sopro* das trompas. (R. da Silva.) || *Sopro* de aragem ou de vento, viração: Que o *sopro* amigo de uma aragem move. (Gonç. Dias.) Sem correr *sopro* de vento. (Idem.) || *Sopro* tubario. V. *Tubario*. || Instrumentos de *sopro*, o mesmo que instrumentos de assopro ou de vento. V. *Assopro*. || F. contr. de *Soprar* + *o*.

Soqueira (ssu-*kei*-ra), *s. f.* raizame das cannas que fica rente á terra depois de cortadas. || F. *Soca* + *cira*.

Soquexar (ssu-kei-*xár*), *v. tr.* atar ou prender por baixo do queixo. || F. *Sob* + *queixo* + *ar*.

Soquexo (ssu-*kei*-xu), *s. m.* a volta dada por baixo do queixo com qualquer ligadura, lenço ou panno. || F. *Sob* + *queixo*.

Soquete (ssu-*ké*-te), *s. m.* (artilh.) especie de maço que serve para calcar a polvora e a bala dentro da peça. || Soco applicado com pouca força. || F. r. *Socar*.

Soquetear (ssu-ke-ti-*ár*), *v. tr.* calcar com o soquete. || Dar muitos socos ou soquetes. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Soquete* + *ear*.

Sor (*ssôr*), abreviat. fam. da palavra *soror*. || Abreviat. pop. da palavra *senhor*.

Sorar (ssu-*rár*), *v. tr.* converter em soro, dessorar. || F. *Soro* + *ar*.

Sordes (*ssór*-des), *s. m.* (pop.) o pus das chagas. || F. lat. *Sordes*.

Sordicia (ssur-*di*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que sordidez. || Sordes. || F. lat. *Sordities*.

Sordidamente (*ssór*-di-da-*men*-te), *adv.* com sordidez, immundamente. || Torpemente, indignamente: O seuado, esse até folgou, que se viu livre de comprar ou mendigar *sordidamente* os votos... (J. Fr. Lisboa.) || F. *Sordido* + *mente*.

Sordidez (ssur-di-*dés*), *s. f.* qualidade do que é sordido; immundicie, sujidade. || Torpeza, vileza, baixeza. || Avareza sordida. || F. *Sordido* + *ez*.

Sordideza (ssur-di-*dé*-za), *s. f.* o mesmo que sordidez. || F. *Sordido* + *eza*.

Sordido (*ssór*-di-du), *adj.* immundo, repugnante, nojoso, nojento; porco, sujo, asqueroso: O grão ferreiro *sordido* que obrou do enteado as armas radiantes. (Camões.) Na torre avermelhada chama a sineta ao *sordido* repasto. (Gonç. Crespo.) || Que traz ou veste fatos sujos; que tem porcaria pelo corpo e pelo fato: Homem *sordido*. || Vil, baixo, torpe; corrupto pelo peccado, pelo mal ou pelo vicio; indigno: A boa fé do credulo hospedeiro é que arvorou em santo um *sordido* embusteiro. (Idem.) || Vergonhoso, indecente; obsceno. || Que emprega meios degradantes para conseguir alguma coisa; sabujo, cevandija. || Mesquinho, avaro, villão. || F. lat. *Sordidus*.

Sorgho (*ssór*-ghu), *s. m.* (bot.) especie de milho *(bolchus saccharatus)*, tambem chamado milococo. || F. fr. *Sorgho*.

Sorites (ssu-*ri*-tes), *s. m.* (log.) raciocinio composto de um numero indeterminado de proposições, dispostas de modo que o attributo da primeira se torna em sujeito da segunda, o attributo da segunda sujeito da terceira, e assim por deante até á conclusão que toma por sujeito o sujeito da primeira e por attributo o da ultima. || F. gr. *Soreitês*.

Sorna [1] (*ssôr*-na), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se de pessoa preguiçosa e marralheira; vagarosa por manha. || (Flex.) Conserva em todas as flexões o accento circumflexo no *o*. || F. hesp. *Sorna*.

Sorna [2] (*ssór*-na), *s. f.* (pop.) grande inercia ou preguiça. || Soneca. || F. fem. de *Sorna* [1].

Sornar (ssur-*nár*), *v. intr.* fazer as coisas com toda a pachorra ou sorna. || F. hesp. *Sornar*.

Sorneiro (ssur-*nei*-ru), *adj.* que parece fazer as coisas dormindo; sorna. || F. *Sorna* + *eiro*.

Sôro (*ssô*-ru), *s. m.* (physiol.) o liquido que se separa dos grumos do sangue depois da coagulação d'este. || *Sôro* do leite, liquido limpido, inodoro, de sabor assucarado, ligeiramente acido, e que fórma as nove decimas partes do leite, do qual se separa por coagulação. || F. lat. *Serum*.

Soromenha (ssu-ru-*mé*-nha), *adj.* e *s. f.* nome vulgar da pereira e da pera brava.

Soror (*ssó*-rór), *s. f.* tratamento dado ás freiras professas. || F. lat. *Soror*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Soroso (ssu-*rô*-zu), *adj.* relativo ou pertencente ao soro. || Que tem soro. || F. *Soro* + *oso*.

Sorrabar (ssu-rra-*bár*), *v. tr.* andar atraz de. || *Sorrabar* alguma pessoa, andar atraz d'ella, fazendo-lhe rapapés, e cortezias; adulál-a, bajulál-a. || F. *Sob* + *rabo* + *ar*.

Sorrate (ssu-*rrá*-te), *s. m.* usado sómente na loc. adv.: De *sorrate*, sorrateiramente, furtivamente, com pézinhos de lan. || F. lat. *Surreptus*.

Sorrateiramente (ssu-rra-*tei*-ra-*men*-te), *adv.* de sorrate; furtivamente; sem ser presentido. || F. *Sorrateiro* + *mente*.

Sorrateiro (ssu-rra-*tei*-ru), *adj.* que faz as coisas á calada; matreiro; que anda com pézinhos de lan para não ser sentido; manhoso.||(Zool.) Plitino *sorrateiro (plitinus scotias)*, insecto coleoptero pentamero. || Olhar *sorrateiro*, olhar obliquo como o do porco. || F. r. lat. *Surreptus*.

Sorrelfa (ssu-*rrél*-fa), *s. f.* dissimulação manha para enganar ou illudir. || A *sorrelfa* (loc. adv.), dissimuladamente; sorrateiramente; com animo de enganar. || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa dissimulada, manhosa. || Avarento, mesquinho. || F. r. *Zorro*.

Sorridente (ssu-rri-*den*-te), *adj.* que sorri; risonho, alegre. || Promettedor, esperançoso; favoravel, propicio. || F. lat. *Subridens*.

Sorrir (ssu-*rrir*), *v. intr.* e *pr.* rir sem fazer ruido e executando apenas leve contracção muscular da bocca e dos olhos; deixar escapar um sorriso; rir-se: A velha *sorria* com aquelle sorriso satisfeito que exprime os tranquillos gosos da alma. (Garrett.) || Alegrar-se; mostrar-se contente e desvanecido: De tão lisonjeiro acerto comsigo mesmo *sorria*. (Gonç. Dias.) E tu... *sorriste*-te, porque julgavas que a vida te estava travada com a vida do universo. (Herc.) || Manifestar ou exprimir quaesquer sentimentos por meio de um sorriso, e principalmente a satisfacção, a incredulidade, o desprezo ou a ironia: O confidente do rei catholico... *sorria*-se com desprezo. (R. da Silva.) Nem por isso l accrescentou *sorrindo* o grave Paio. (Garrett.) || *Sorrir* ou *sorrir*-se a alguem ou para alguem, mostrar-lhe bom modo, exprimir-lhe agrado, tratar com affecto: Não desabotoava a seriedade do rosto... senão para *sorrir* á sua comadre Brizida. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* (ordinariamente com a prep. *a*) caracterizar-se por um aspecto alegre; encantar, agradar, ter condições para attrahir: A casa do presbyterio não era grande nem espaçosa, mas *sorria* de longe á vista, caiada por fóra e rodeada de canteiros de flores. (R. da Silva.) *Sorriam*-lhe as terras mais remotas, mais virgens... com tanto que a natureza ahi fosse opulenta, original. (Lat. Coelho.) || Ter um aspecto favoravel e promettedor; originar ou fazer nascer esperanças em alguem: *Sorria*-lhe a idéa de ir buscar na velha terra da africana civilização os monumentos que deixára na sua longa passagem. (Lat. Coelho.) Quando a ventura lhes *sorri* na vida. (Gonç. Dias.) || Ser objecto do desejo, ser appetecido: *Sorria*-lhe o logar de chefe de secretaria. || Ser favoravel: A fortuna *sorri* ao meu vizinho. || —, *v. tr.* mostrar de um modo risonho ou agradavel á vista; proporcionar agradavelmente: Foi ao avizinhar-se do formoso grupo das Canarias que a natureza de menos longe lhe *sorriu* os primeiros e deseonhecidos encantos das regiões equatoriaes. (Lat. Coelho.) || —, *s. m.* o sorriso: Virá com um *sorrir* celeste agradecer-me o que fiz... (Castilho.) || (Flex.) V. *Rir*. || F. *Sob* + *rir*.

Sorriso (ssu-*rri*-zu), *s. m.* acção de sorrir ou de sorrir-se; começo de riso; riso leve e silencioso. || (Fig.) Expressão ou ares de protecção, de benevolencia, de amabilidade ou de sympathia, que se traduz por um sorriso. || (Fig.) Mostra de desdem ou de ironia que se revela por sorriso. || F. lat. *Subrisus*.

Sorte (*ssór*-te), *s. f.* fado, destino, força invencivel á qual se attribuem os diversos acontecimentos da vida: E aquelles que eu amei com o amar de amigo a *sorte* boa ou má levou-m'os longe. (Gonç. Dias.) Oh mar! oh céo! oh minha escura *sorte!* (Camões.) || Effeito ou resultado da acção do destino; acontecimento fortuito, bom ou mau: Lamento a vossa *sorte*.||Accidente da fortuna ou desgraça; risco.||Fortuna, dita, ventura possivel e esperada. || Condição, posição, estado de uma pessoa sob o ponto de vista da riqueza ou do seu bem-estar: Esta subscripção melhorará a sua *sorte*.||Modo de viver, existencia, condição social: A *sorte* dos primitivos christãos dependia do capricho dos imperadores romanos. || Acaso, azar. || Maneira de decidir qualquer coisa pelo acaso ou azar; sorteamento: D'esta religião a que tocaram por *sorte* os prodigios e as maravilhas... (Mont'Alverne.) || Fragmento de papel ou esphera em branco ou numerada e com declaração de premio, que se tira das rodas de loteria e em outros jogos de azar. || Maleficio, operação occulta pela qual se pretende influir sobre o destino de alguem. || Destino, termo, fim: Da soberba Tuy que a mesma *sorte* viu ter a muitas villas suas vizinhas. (Camões.)||(Fig.) Infelicidade perseverante, serie ininterrompida de accidentes funestos; fadario. ||Classe, genero, especie, casta, qualidade: Como já foram homens d'alta *sorte*, em meu reino sereis agasalhados. (Camões.) || Maneira, arte, modo, fórma: Da mesma *sorte* se venceu nas outras cidades. (Herc.) Porque de outra *sorte* aventuraria a vida a sobejos riscos. (Fil. Elys.) || Sortimento, variedade: Tambem Jorge Botelho... chegou a Malaca com muita *sorte* de comestiveis. (Idem.) || Lote escolhido de qualquer genero de fazenda de superior qualidade. ||(Jog.) Ponto de ganhar.||Porção, quinhão que toca por sorteio em partilha. || (Taurom.) Qualquer acto ou manobra que o toireiro executa para enganar ou farpear o boi.||(Taurom.) *Sortes* de recorte, quando o toireiro encontrando-se com o boi no mesmo centro faz um quebro, quando este abaixa a cabeça, para lhe evitar a pancada e sai pelo outro lado. ||*Sortes* de capa ou passes, as sortes que o toireiro (que n'este caso se chama capinha) executa só com o auxilio da capa. [Estas sortes são a veronica (V. *Veronica*); a navarra, que é uma sorte analoga á veronica mas que differe d'esta em que o toireiro quando retira a capa dá ao mesmo tempo meia volta com ella por dentro, vindo a ficar outra vez em frente do toiro; a de costado, quando o toireiro, collocando-se de lado para o boi, lhe apresenta toda a capa, dando-lhe o remate da veronica; e a de frente por detraz, quando se colloca de costas para o boi, voltando-se depois quando este se lhe approxima e rematando com outro movimento de costas, ficando assim preparado para a segunda sorte.]||*Sortes* de pé, as que são executadas pelo toireiro a pé (bandarilheiro). || *Sortes* de cavallo, as que são executadas pelo toireiro a cavallo (cavalleiro). [As sortes que são communs ao bandarilheiro e ao cavalleiro são a de gaiola, a sesgo e á meia volta. V. *Gaiola*, *Sesgo* e *Volta*. As que só podem ser executadas a pé são: a de quarteio, quando o bandarilheiro se colloca em frente do boi, perto ou a distancia e ao approximar-se este, descreve um meio circulo como nos recortes, e ficando ao lado da cabeça do boi lhe mette os ferros; a de topa carneiro, ou de peito ou a pé firme, que é quando o toireiro espera o toiro de frente e a distancia e ao approximar-se éste, faz um quebro e lhe mette os ferros; a de recorte, quando o toireiro fazendo o recorte, extende os braços no momento de fazer o quebro e espera que o boi levantando a cabeça se espete nos ferros; e a de cadeira, quando o toireiro espera o boi sentado em uma cadeira e ao preparar-se este para dar a pancada lhe mette os ferros e se desvia deixando-o investir com a cadeira. As que só podem ser executadas pelo cavalleiro são: á tira, que é quando parte em linha recta para a cabeça do boi, e, mettendo a farpa, segue a mesma linha de cara, que é quando cita o boi e o ataca pela frente; a de estribeira, que é quando o cita na occasião em que elle está de frente para o seu lado direito.

e lhe mette a farpa no momento em que elle prepara a pancada muito proximo da perna direita do cavalleiro, fugindo este em sentido contrario ao do boi; e a de garupa revolta, quando partindo a meio galope para o boi lhe enterra a farpa como na sorte de estribeira e faz mover o quarto trazeiro do cavallo, pela ajuda da perna direita, para que o boi lhe passe pela garupa sem lhe tocar.] ‖ A *sorte* das armas, o resultado incerto da guerra, dos combates: Com a morte de Almamon mudou a *sorte* das armas. (Herc.) ‖ A *sorte* grande, o premio maior na loteria; (fig.) mulher solteira e muito rica ou a mais rica de uma localidade. ‖ Caber, tocar ou cahir alguma coisa a alguem em *sorte*, ser-lhe imposto ou destinado pela sorte, ter-lhe sido destinada: Estavam tres e tres e quatro e quatro, bem como a cada qual coubera em *sorte*. (Camões.) ‖ Cahir nas *sortes* (pop.), ter de servir no exercito por lhe ter sahido no sorteamento numero baixo. ‖ Deitar em *sortes*, deitar *sortes*, lançar em *sorte* ou em *sortes*, deitar os dados ou coisa semelhante para decidir alguma coisa á sorte; (fig.) mandar ou determinar certa coisa com imperio sobrenatural; decidir (o destino ou o fado, segundo a crença vulgar) um certo facto ou acção: Assim do céo deitadas são as *sortes*, que vós, por muito poucos que sejais, muito façais na santa christandade. (Idem.) ‖ Estar em *sorte* ou com *sorte*, ou ter *sorte*, ser feliz, estar em maré de felicidade. ‖ Estar o toiro em *sorte*, estar na posição conveniente para o toireiro fazer a sorte sem risco. ‖ Pôr-se em *sorte*, aventurar-se, expor-se aos perigos. ‖ Sahir a *sorte* em preto a alguem. V. *Sahir*. ‖ Tirar á *sorte*, decidir por meio de sorte. ‖ Tirar em *sorte* ou por *sorte* alguma coisa, obtel-a por meio da sorte; estar destinado para alguma coisa, ter-lhe ella cahido em sorte. ‖ De *sorte* que (loc. conj.), de maneira que, de modo que, de tal fórma que: É a terra de Bengala fertil de *sorte* que outra não lhe eguala. (Idem.) O logar começou a crescer de *sorte* que é hoje uma das boas villas do reino. (Fr. L. de Sousa.) ‖ D'esta *sorte* (loc. adv.), assim, d'este modo. ‖ F. lat. *Sors*.

Sorteadamente (ssur-ti-*á*-da-*men*-te), *adv.* por sorte, por sorteio; segundo a sorte, á sorte. ‖ F. *Sorteado* + *mente*.

Sorteado (ssur-ti-*á*-du), *adj.* escolhido por sorte. ‖ (Milit.) Que teve o numero proprio para ser compellido a assentar praça. [N'este sentido usa-se tambem substantivamente: Os *sorteados* foram hoje á inspecção da junta.] ‖ Variado, sortido, combinado: Casas magnificas com eirados soberbos... de côres bem *sorteadas*. (Fil. Elys.) ‖ Fazenda *sorteada*, peças de panno sortidas, de qualidades e côres variadas. ‖ Sahir *sorteado*, ser designado em sorteio para um certo e determinado fim. ‖ F. *Sortear* + *ado*.

Sorteador (ssur-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sorteia. ‖ F. *Sortear* + *or*.

Sorteamento (ssur-ti-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que sorteio. ‖ F. *Sortear* + *mento*.

Sortear (ssur-ti-*ár*), *v. tr.* repartir por sortes; eleger ou tirar á sorte: Algum tempo imaginou-se obviar á desordem *sorteando*-se em cada assembléa uma das dez tribus... (J. Fr. Lisboa.) ‖ Rifar. ‖ Variar com diversos accidentes ou successos: Assim nos *sorteia* a providencia a vida mesclada e alternada de prazeres e desprazeres... (Dicc. de Moraes.) ‖ *Sortear* as fazendas, dispól-as pelas côres e pelas qualidades formando d'ellas um conjuncto agradavel á vista. ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Sorte* + *ear*.

Sorteio (ssur-*tei*-u), *s. m.* acção ou effeito de sortear, de deitar sortes para saber a quem cabe um certo premio ou a quem compete a obrigação de cumprir um certo dever, de satisfazer um certo encargo, etc. ‖ Rifa. ‖ Disposição de coisas segundo a ordem das qualidades, dos preços, etc. ‖ Sortimento. ‖ F. contr. de *Sortear* + *o*.

Sortela (ssur-*tê*-la), *s. f.* o mesmo que sortilha.

Sortelha (ssur-*lê*-lha), *s. f.* o mesmo que sortilha.

Sortida (ssur-*ti*-da), *s. f.* sahida. ‖ Sahida de um troço de sitiados contra os sitiadores (na guerra); acto pelo qual os sitiados saem da praça ou do ponto occupado para atacar os sitiantes ou para atravessar por entre elles escapando-se-lhes: Que como estes viram o grave prejuizo que com amiudadas *sortidas* lhe causavamos. (Fil. Elys.) ‖ Passo ou passagem propria para sahir ao inimigo. ‖ Encontro do inimigo, investida de gente armada. ‖ (Fortif.) Pequena porta ou postigo por baixo dos terraplenos que communica com a praça. ‖ F. *Sortir*[2] + *ida*.

Sortido (ssur-*ti*-du), *adj.* abastecido, provido; em que ha sortimento: Loja *sortida*. ‖ (Comm.) Composto de muitas especies do mesmo genero; variado: Fazendas *sortidas*. Doces *sortidos*. ‖ F. *Sortir*[1] + *ido*.

Sortilegio (ssur-ti-*lé*-ji-u), *s. m.* malefício ou artimanhas de que se servem os feiticeiros. ‖ Trama, combinação, machinação: E de novo a torrente, como um *sortilegio* diabolico, a havia fascinado. (Herc.) ‖ F. lat. *Sortilegium*.

Sortilego (ssur-*ti*-le-ghu), *adj.* e *s. m.* que usa de sortilegios. ‖ F. lat. *Sortilegus*.

Sortilha (ssur-*ti*-lha), *s. f.* (ant.) anel, argola. ‖ F. lat. *Circiticula*.

Sortimento (ssur-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de sortir-se; provisão de mercadorias, drogas, fazendas, etc., de varios generos ou de variadas especies; combinação ou mistura de differentes coisas. ‖ F. *Sortir* + *mento*.

Sortir[1] (ssur-*tir*), *v. tr.* prover, abastecer: *Sortir* a loja de mercadorias. ‖ Variar, mesclar, alternar, combinar: *Sortir* as côres de um quadro. ‖ Alcançar, obter em sorte. ‖ —, *v. pr.* fazer o seu sortimento; prover-se de generos ou de fazendas variadas. ‖ (Flex.) V. *Cortir*. ‖ F. lat. *Sortire*.

Sortir[2] (ssur-*tir*), *v. intr.* outra fórma de *surtir* ‖ (Flex.) V. *Cortir*.

Sorumbatico (ssu-run-*bá*-ti-ku), *adj.* e *s. m.* macambuzio, carranculo, tristonho, sombrio, hypocondriaco, melancholico.

Sorva (*ssôr*-va), *s. f.* o fructo da sorveira. ‖ F. lat. *Sorbum*.

Sorvado (ssur-*vá*-du), *adj.* meio podre, combalido. ‖ F. *Sorvar* + *ado*.

Sorval (ssur-*vál*), *adj.* Pera *sorval*, certa casta de peras muito sumarentas. ‖ F. *Sorva* + *al*.

Sorvalhada (ssur-va-*lhá*-da), *s. f.* grande quantidade de fructas espalhadas pelo chão em desordem. ‖ F. r. *Sorva*.

Sorvar (ssur-*vár*), *v. intr.* e *pr.* começar (a fructa) a amolleecer por ter principio de fermentação; estar combalido. ‖ F. *Sorva* + *ar*.

Sorvedoiro (ssur-ve-*dôi*-ru), *s. m.* (mar.) voragem do mar ou rio onde a agua faz remoinho, levando para o fundo tudo o que n'ella cai; pelago. ‖ Precipicio; abysmo: Em voraz *sorvedoiro* aos pés do throno se precipita e some em van torrente riqueza, formosura, esforço, gloria. (Garrett.) ‖ F. *Sorver* + *oiro*.

Sorvedura (ssur-ve-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que sorvo. ‖ F. *Sorver* + *ura*.

Sorveira (ssur-*vei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das rosaccas *(pyrus sorbus, sorbus domestica)*. ‖ (Bot.) Arvore do Pará *(calloplıora utilis)*, que pertence á familia das apocyneas. ‖ F. *Sorva* + *eira*.

Sorver (ssur-*vêr*), *v. tr.* beber aos sorvos ou aos poucos; beber lentamente: Essa bebida que *sorviam* aos golos. (R. da Silva.) ‖ Chupar, aspirar, attrahir a si; puxar por effeito da rarefacção do ar (um liquido): Ver as nuvens do mar com largo cano *sorver* as altas aguas do Oceano. (Camões.) ‖ Embeber-se, impregnar-se de; absorver: A esponja *sorveu* todo o liquido em que mergulhou. ‖ Submergir, attrahir para o sorvedoiro ou para o fundo; subverter: Virá (o mar) para *sorver* com furia brava ilhas e continentes. (Gonç. Dias.) ‖ Afundar, precipitar: Seculos de ferro de enrugadas frontes as *sorveram* no abysmo. (Garrett.) ‖ Aspirar, inspirar (fa-

lando do ar): Irei de novo *sorver* o ar purissimo das ondas. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Haurir, libar: Delicias já *sorvi* n'um seu sorriso. (Idem.) Desde que n'esse olhar fascinador *sorvi* este filtro mortal. (Castilho.) || Recolher, reconcentrar: A egreja tinha *sorvido* dentro do seu seio desmesurado os habitantes das proximas povoações. (Herc.) || Destruir, aniquilar, lançar no abysmo, desfazer, pôr fim a: E a guerra aquella tempestade terrestre que leva os campos, as casas, as villas... e talvez n'um momento *sorve* os reinos e monarchias. (Vieira.) E *sorvendo* milhares de existencias.. (Herc.) || Galgar, passar rapido sobre, devorar (no fig.): Tens fogoso corcel... que mais veloz que os ventos *sorve* a terra. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* submergir-se, sumir-se, afundar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Sorbere*.

Sorvete (ssur-*vê*-te), *s. m.* confeição de sumo de fructas, cremes, leite, etc., temperada com calda de assucar e congelada por processos especiaes: *Sorvete* de leite. *Sorvete* de morangos. || Limonada ambreada, que é de muito consumo entre os turcos. || F. ar. *Sharbet*.

Sorveteira (ssur-ve-*tei*-ra), *s. f.* apparelho que serve para gelar os sorvetes ou quaesquer outros liquidos. || F. *Sorvete* + *eira*.

Sorvo (*ssôr*-vu), *s. m.* acção ou effeito de sorver. || A porção de liquido que se bebe de uma só vez; gole, trago; hausto: Onde ha n'uns alfarrabios nascente milagrosa em que de um *sorvo* se fartem para sempre as sêdes d'alma? (Castilho.) || F. contr. de *Sorver* + *o*.

Sósinho (ssó-*zi*-nhu), *adj.* só, que está a sós; isolado. || F. *Só* + *inho*.

Sosiaio (ssus-*lái*-u), *s. m.* usado sómente na loc. adv.: De *soslaio*, ao travez ou de travez, de esguelha: Onde o sol ao pôr-se estirasse de *soslaio* os seus ultimos raios pelas lagens lizas das campas. (Herc.) || F. *Sob* + *lado*.

Sosso (*ssô*-ssu), *adj.* o mesmo que ensosso (falando de parede ou de muro).

Sossobra (ssu-*ssó*-bra), *s. f.* o mesmo que sossobro. || F. contr. de *Sossobrar* + *a*.

Sossobrado (ssu-ssu-*brá*-du), *adj.* que sossobrou; voltado de baixo para cima; que naufragou: Qual sóem oppostos ventos parar em cabo procelloso a *sossobrada* nau. (Garrett.) || Mettido para dentro. || F. *Sossobrar* + *ado*.

Sossobrar (ssu-ssu-*brár*), *v. tr.* inverter; revolver de baixo para cima e vice-versa; subverter. || Metter por dentro de. || Afundar. || (Fig.) Perder; pôr em perigo; perturbar; desvairar: Perigos capazes de *sossobrar* o valido menos timido não a demoveram. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* subverter-se; abysmar-se nas aguas; submergir-se; afundar-se: *Sossobra* a nau que o gran thesoiro encerra. (Garrett.) || (Fig.) Cahir; estar em perigo; precipitar-se; perder-se; estar perdido; ter fim: O monge adivinhára o negro abysmo de infamia em que *sossobravam* aquelles dois homens. (R. da Silva.) || Perturbar-se, vacillar, desanimar, acobardar-se: Um dia no pavor com que o animo *sossobra*... (Castilho.) || Anniquilar-se; reduzir-se a nada; annullar-se: E os mais resolutos sentiriam *sossobrar* toda a força da sua alma... (J. Fr. Lisboa.) || —, *v. pr.* revolver-se de baixo para cima e vice-versa. || (Fig.) Perturbar-se; agitar-se; abater-se; esmorecer, desanimar. || F. r. ital. *Sossopra*, de baixo para cima, em desordem.

Sossobro (ssu-*ssó*-bru), *s. m.* acção ou effeito de sossobrar. || (Fig.) Caso sinistro; perigo. || Occasião perigosa; caso extremo; periodo ou momento de extremo perigo ou de circumstancias fataes: Fizeram todavia os nossos em tal *sossobro* mui preclaras acções. (Fil. Elys.) || (Fig.) *Sossobro* de animo, grande agitação ou perturbação; desanimo; desalento. || F. contr. de *Sossobrar* + *o*.

Sota-... (*ssó*-ta), *pref.* que entra na composição de varias palavras e significa inferior. || F. lat. *Subtus*.

Sota[1] (*ssó*-ta), *s. f.* (pop.) a dama (nos baralhos de cartas): *Sota* de paus, de espadas. || Folga, laxidão, afrouxamento: A cada *sota* que dava o tempo vinham todos pôr-se á roda do Gama... (Fil. Elys.) Quiz Pacheco informar o principe de volta n'uma *sota* que a guerra deu, para que acudisse alli com mais reforçada guarnição. (Idem.) || Dar *sota* e az, ou dar *sota* e basto. V. *Az*. || —, *pl.* a parelha da frente n'um carro de mais de um tiro. || —, *s. m.* o boleiro que vai montado no cavallo da sella. || O chefe dos aguadeiros. || O *sota* da bomba, o primeiro individuo que puxa a bomba e a dirige.

Sotacapitanea (ssó-ta-ka-pi-*tâ*-ni-a), *s. f.* (ant.) nau de guerra que servia de capitanea. || F. *Sota*[1] + *capitanea*.

Sotache (ssu-*tá*-xe), *s. m.* ou *f.* trancinha estreita de lan, de seda ou de algodão, que serve para adorno de vestidos. || F. fr. *Soutache*.

Sotacomitre (ssó-ta-ku-*mi*-tre), *s. m.* (naut.) o immediato ao comitre. || F. *Sota*[1] + *comitre*.

Sotaina (ssu-*tái*-na), *s. f.* loba, batina, samarra; roupeta ecclesiastica, talar, aberta por deante e abotoada até abaixo. || —, *s. m.* (depreciat.) padre, ecclesiastico.

Sotão (*ssó*-tão), *s. m.* o andar ou pavimento mais alto do edificio: Sóbe ao *sotão* da torre. (Herc.) || Pavimento occulto e ordinariamente sem janellas construido na parte superior de um andar ou só de uma parte d'elle e destinado em geral para armazenar moveis inutilizados ou objectos de pouco uso ou para as camas de creados, etc. || (Provinc.) Pavimento terreo inferior ao sobrado; loja. || Ter macaquinhos no *sotão* (loc pop.), ter pouco siso, ter pancada na mola. || F. ar. *Soluho*, o andar mais alto de um edificio.

Sota-piloto (*ssó*-ta-pi-*lô*-tu), *s. m.* o immediato ou inferior em graduação ao piloto; segundo piloto que suppre nos navios mercantes a falta do piloto. || F. *Sota*[1] + *piloto*.

Sotaque (ssu-tá-ke), *s. m.* dicto ou sentença do vulgo com allusão reprehensiva ou picante; remoque. || Tom ou inflexão particular de cada individuo, de cada provincia ou de cada nação: Denunciava na fala o *sotaque* provinciano.

Sotaventeado (ssó-ta-ven-ti-*á*-du), *adj.* (mar.) que está a sotavento. || F. *Sotaventear* + *ado*.

Sotaventear (ssó-ta-ven-ti-*ár*), *v. tr.* tirar (o navio) do rumo de barlavento e dirigil-o para sotavento. || —, *v. intr.* e *pr.* seguir de barlavento para sotavento. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sotavento* + *ear*.

Sotavento (ssó-ta-*ven*-tu), *s. m.* (naut.) a borda do navio opposta áquella d'onde sopra o vento. [Contrapõe-se a barlavento.] || F. *Sota*[1] + *vento*.

Soten (*ssó*-ti-a), *s. f.* (desus.) varanda no alto da casa onde se toma o sol. || Sotão, casa baixa para tomar o fresco. || F. ar. *Soluho*, o andar mais alto de um edificio.

Soterrado (ssu-te-*rrá*-du), *adj.* mettido por baixo da terra, aterrado: Na fertilissima região da Campania as cidades ou ficavam exbaustas ou *soterradas*. (J. Fr. Lisboa.) || F. *Soterrar* + *ado*.

Soterramento (ssu-te-rra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de soterrar; enterramento. || F. *Soterrar* + *mento*.

Soterranco (ssu-te-*rrâ*-ni-u), *adj.* o mesmo que subterraneo. || F. r. *Soterrar*.

Soterrar (ssu-te-*rrár*), *v. tr.* metter por baixo da terra, enterrar, sepultar: *Soterraram* por meio corpo o cadaver e cuspiram n'aquellas faces lividas. (Herc.) || Solapar, aluir. || (Fig.) Assustar, confundir, aterrar: O grito de proscripção que *soterra* o impio... (Mont'Alverne.) || —, *v. pr.* metter-se debaixo da terra. || F. *Sob* + *terra* + *ar*.

Soto-... (*ssó*-tu), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de «por baixo, inferior, inferiormente». || F. lat. *Subtus*.

Sotoar (ssu-tu-*ár*), *s. m.* (herald.) o mesmo que santor. || F. fr. *Soutoir*.

Sotocapitão (ssó-tu-ka-pi-*tão*), *s. m.* (naut.) o que suppre o capitão nos seus impedimentos; o que na categoria está logo abaixo do capitão; immediato. || F. *Soto* + *capitão*.

Sotomestre (ssó-tu-*més*-tre), *s. m.* (naut.) o marinheiro que suppre o mestre nos seus impedimentos. || F. *Soto* + *mestre*.

Sotoministro (ssó-tu-mi-*nis*-tru), *s. m.* o coadjutor que superintende sobre os que têem a seu cuidado os negocios da cozinha, dispensa e outras officinas dependentes d'estas (entre os jesuitas). || F. *Soto* + *ministro*.

Sotopiloto (ssó-tu-pi-*lô*-tu), *s. m.* o mesmo que sota-piloto.

Sotopor (ssó-tu-*pôr*), *v. tr.* pôr debaixo ou pela parte de baixo. || Pospor; preterir. || (Flex.) V. *Pôr*. || F. *Soto* + *pôr*.

Sotoposto (ssô-tu-*pôs*-tu), *adj.* e *part.* do v. *sotopor*; posto por baixo ou pela parte debaixo: Eram já n'este tempo meus irmãos vencidos e em miseria extrema postos, e... alguns a varios montes *sotopostos*. (Camões.) || F. r. *Sotopor*.

Sotrancão (ssu-tran-*kão*), *adj.* dissimulado, que faz as coisas pela calada. || F. r. *Sotranear*.

Sotrancar (ssu-tran-*kár*), *v. tr.* o mesmo que abarcar. || F. *Sob* + *trancar*.

Soturno (ssu-*tur*-nu), *adj.* taciturno, sombrio, carregado, tristonho. || Medonho, lugubre; que infunde pavor: Um sino batia de quando em quando uma pancada *soturna*. (Castilho.) Temiam-se do rugir *soturno* do vulcão popular. (Camillo.) || Dia *soturno*, dia ennevoado, sombrio. || —, *s. m.* caracter ou aspecto sombrio, taciturno, tristonho, lugubre: Do *soturno* dos templos. (Castilho.)

Sou (*ssô*), flex. do v. *ser* na 1.ª pess. sing. pres. ind. || F. lat. *Sum*.

Soube (*ssô*-be), flex. do v. *saber* na 1.ª e 3.ª pess. sing. perf. ind. || F. lat. *Sapui*.

Souber (ssô-*bér*), flex. do v. *saber* na 1.ª e 3.ª pess. sing. fut. subj. || F. r. *Soube*.

Soubera (ssô-*bé*-ra), flex. do v. *saber* na 1.ª e 3.ª pess. sing. cond. || F. r. *Soube*.

Soubesse (ssô-*bé*-sse), flex. do v. *saber* na 1.ª e 3.ª pess. sing. imperf. subj. || F. r. *Soube*.

Soubrette (ssu-*bré*-te), *s. f.* aia; confidente; creada de comedia. || F. É pal. fr.

Souto (*ssô*-tu), *s. m.* matta, bosque espesso que ladeia qualquer rio; matta de arvores frondosas que constituem um sitio proprio para passeio: E no dia seguinte nos *soutos* e nos pinhaes da encosta ouvia-se tão sómente o murmurio das ramas. (Herc.) || F. lat. *Saltus*.

Souzão (ssô-*zão*), *s. m.* (bot.) casta excellente de uva tinta cultivada principalmente no Minho e no Douro, e estimada pela abundancia e vivacidade da sua materia córante, que serve para tingir e encorpar os vinhos naturalmente desbotados.

Sova (*ssó*-va), *s. f.* (Douro) tunda, data de pancadas, surra. || F. contr. de *Sovar* + *a*.

Sovaco (ssu-*vá*-ku), *s. m.* (anat.) o mesmo que axilla. || F. lat. *Sub* + *axis*.

Sovado (ssu-*vá*-du), *adj.* que levou sova. || Que tem a impressão dos pés ou das pégadas; amassado. || F. lat. *Subactus*.

Sovadura (ssu-va-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de sovar; moedura. || F. *Sovar* + *ura*.

Sovaguete (ssu-va-*ké*-te), *s. m.* (jog. da pela) o acto de tirar a pela da casa quando fica apertada. || F. r. *Sovar*.

Sovar (ssu-*vár*), *v. tr.* revolver (a farinha) com agua e batêl-a até ficar bem amassada; bater (a massa). || Pisar (a uva). || Moer, dar repetidas pancadas (com a mão ou instrumento) em: Podia até... sei cá, *sovar*-me! (Castilho.) || F. contr. de *Sovado* + *ar*.

Sovela (ssu-*vé*-la), *s. f.* instrumento de ferro ou de aço semelhante a uma agulha grossa e de bordos cortantes (curva ou direita) com que os sapateiros e correeiros furam a sola. || (Zool.) Ave da ordem das pernaltas *(recurvirostra avocetta)*. || (Loc. adv.) *Á sovela*, em pé, empinado, eriçado, arripiado: Cabellos *á sovela*. || F. lat. *Subula*.

Sovelada (ssu-ve-*lá*-da), *s. f.* acção ou effeito de sovelar. || Golpe com a sovela. || F. *Sovelar* + *ada*.

Sovelão (ssu-ve-*lão*), *s. m.* sovela grossa que serve para sola muito forte. || Voz de *sovelão*, voz aspera e estridente, ordinaria nos individuos que se approximam da puberdade. || F. *Sovela* + *ão*.

Sovelar (ssu-ve-*lár*), *v. tr.* furar com sovela. || (Fig.) Furar, perfurar, esfuracar. || F. *Sovela* + *ar*.

Sovelciro (ssu-ve-*lei*-ru), *s. m.* individuo que faz ou vende sovelas. || F. *Sovela* + *eiro*.

Soveral (ssu-ve-*rál*), *s. m.* o mesmo que sobral. || F. r. lat. *Suber*.

Sovereiro (ssu-ve-*rei*-ru), *s. m.* o mesmo qne sobreiro. || F. r. lat. *Suber*.

Sovina (ssu-*vi*-na), *s. f.* torno de madeira; torno bifurcado de que se servem os marceneiros. || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa mesquinha, somitica, fona, miseravel.

Sovinada (ssu-vi-*ná*-da), *adj.* golpe ou picada com instrumento perfurante. || (Pop.) Dicto picante; ironia pungente. || F. corr. de *Sovelada*.

Sovinar (ssu-vi-*nár*), *v. tr.* furar com sovela ou outro instrumento perfurante. || (Fig.) Incommodar, affligir, molestar. || F. corr. de *Sovelar*.

Sovinaria (ssu-vi-na-*ri*-a), *s. f.* (pop.) mesquinhez, somiticaria, avareza. || F. *Sovina* + *aria*.

Spartito (sspar-*ti*-tu), *s. m.* (mus.) o mesmo que partitura musical. || F. É pal. ital.

Specimen (es-*pé*-ssi-mẽ-ne), *s. m.* modelo, amostra, exemplar: A egreja dos mais bellos *specimens* d'esse estylo... (Garrett.) || F. É pal. lat.

Spermaceti (es-pér-ma-*ssé*-te), *s. m.* (chim.) o mesmo que espermacete.

Spina-ventosa (es-*pi*-na-ven-*tó*-za), *s. f.* (hipp.) lesão no tecido osseo, na qual o osso affectado se dilata em maior ou menor extensão, como se tivesse sido insufflado. || F. São pal. lat.

Spleen (es-*pli*-ne), *s. m.* especie de hypochondria que consiste n'um estado de consumpção originado pela melancholia e caracterizado pela tristeza, dêsgosto da vida, apathia e indifferença. || F. É pal. ingl.

Splenetico (es-ple-*né*-ti-ku), *adj.* que está affectado de spleen. || Triste. || F. r. *Spleen*.

Stabat-mater (es-*tá*-ba-de-*má*-tér), *s. m.* (liturg.) especie de hymno que se canta nas egrejas durante a quaresma e que começa por esta palavra. || (Mus.) Composição musical sobre as palavras d'este hymno: O *stabat-mater* de Rossini. || F. São pal. lat.

Statu-quo (es-*tá*-tu-ku-*ó*), *s. m.* o mesmo estado que antes; situação inalteravel, permanente, sem mudança: A semsaboria dos serões lá se conserva ainda no *statu-quo*. || F. São pal. lat.

Steppe (es-*té*-pe), *s. m.* grande planicie vasta e inculta na Russia. || F. É pal. russa.

Sua (*ssu*-a), flex. fem. de *seu*. || Dizer na *sua*, fazer das *suas*, etc. V. *Seu*. || F. lat. *Sua*.

Suado (ssu-*á*-du), *adj.* que tem ou está coberto de suor; alagado ou banhado em suor. || (Fig.) Adquirido com o suor do rosto ou com muito custo: Meu pão *suado*. (Dicc. de Moraes.) || F. *Suar* + *ado*.

Suadoiro (ssu-a-*dôi*-ru), *s. m.* acção ou effeito de suar. || Beberagem ou remedio que se toma para provocar a transpiração; sudorifico. || Lavagem que se faz ás vasilhas com agua fervente e substancias odoriferas ou simplesmente com agua e sal. || Coxim de lan que assenta sobre o corpo do cavallo para o não molestar e sobre o qual assenta a sella ou sellim. || O lombo do cavallo ou parte das costas sobre que se põe a sella ou sellim. || F. *Suar* + *oiro* (suff.).

Suador (ssu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz suar. || F. *Suar* + *or*.

Suan (ssu-*an*), *s. f.* a carne do porco da parte inferior do espinhaço. || F. lat. *Sus*.

Suão (ssu-*ão*), *adj.* e *s. f.* diz-se do vento calmoso e abafadiço que sopra do sul. || F. r. *Sul*.

Suar (ssu-*ár*), *v. intr.* verter ou lançar o suor pelos orificios das glandulas sudoriparas ou poros da pelle. || Verter humidade: Estão as paredes *suando.* || (Fig) Experimentar fadiga ou sensação de mal-estar causada por outrem: *Sua* a gente ouvindo aquelle maçador. || (Fig.) Matar-se com trabalho; empregar grandes esforços na consecução de qualquer fim; afadigar-se: Custou! *suei*, mas apanhei a posta. (Castilho.) O metal por que mais a gente *sua*. (Camões.) || Dar que *suar*, dar que fazer, ser motivo de grande trabalho: E é ponto este que tem dado muito que *suar* aos doutores moralistas... (Arte de Furtar.)|| Fazer *suar*, ou fazer *suar* a bom *suar*, dar grande trabalho: Encargo e carga que me faz *suar* tanto. (Castilho.) || —, *v. tr.* destillar, verter, deitar pelos poros: O ferido *suava* sangne. || Expellir á maneira de suor. || Adquirir á custa do suor do rosto ou á custa de grande trabalho. || —, *v. pr.* sahir em gottas, gottejar. || F. lat. *Sudare*.

Suarda (ssu-*ár*-da), *s. f.* immundicie oleosa que os pannos largam no pisão. || Substancia gorda que existe na lan das ovelhas. || Nodoa que apparece na lan antes da cardadura. || F. r. *Suar*.

Suarento (ssu-a-*ren*-tu), *adj.* humido ou coberto de suor. || F. *Suar* + *ento*.

Suasivo (ssu-a-*zi*-vu), *adj.* proprio para persuadir; suasorio. || F. r. lat. *Suasus*.

Suasorio (ssu-a-*zó*-ri-u), *adj.* que serve para persuadir, que é tendente a persuadir, persuasivo: Raciocinio *suasorio*. || F. lat. *Suasorius*.

Suave (ssu-*á*-ve), *adj.* que é de uma doçura deliciosa: O *suave* perfume da violeta. O semblante pensativo e uma *suave* tristeza... (Garrett.)||Brando, macio, que causa uma impressão doce e agradavel nos sentidos. || Terno, meigo. || Que encanta pela melodia; harmonioso: Melodia sonora e concertada, *suave* a lettra, angelica a soada. (Camões.) || Leve, brando, manso; aprazivel, ameno: Suspira no ar uma viração branda e *suave* que regenera e dá vida. (Garrett.)||Que se faz sem esforço, que se soffre sem sacrificio: A vida doce que uma *suave* obediencia facilita. (J. Fr. Lisboa.) || Delicado, elegante. || Que inspira sentimentos delicados. || F. lat. *Suavis*.

Suavemente (ssu-*á*-ve-*men*-te), *adv.* com suavidade; brandamente; ligeiramente; docemente: E a porta... bateu *suavemente* na cara do mensageiro. (Herc.) || F. *Suave* + *mente*.

Suavidade (ssu-a-vi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é suave; macieza; extrema doçura, effeito doce, suave e muito agradavel produzido nos sentidos: A *suavidade* dos sons da harpa.||Graça amavel das fórmas, encanto da physionomia: A *suavidade* do seu olhar. || Doçura extrema da fala, do estylo, do trabalho ou contextura de uma obra de arte: Este livro tem paginas de uma *suavidade* que nos encanta sobremodo. || Grande doçura moral. || (Myst.) Alegria da alma, graça celeste cheia de doçura. || (Fig.) Brandura, meiguice. || F. lat. *Suavitas*.

Suavizar (ssu-a-vi-*zár*), *v. tr.* tornar suave; mitigar; abrandar; minorar, adoçar: Quiz el-rei *suavizar*-lhe os derradeiros momentos, levando a munificencia aonde já ninguem podia levar a esperança. (Lat. Coelho.) || F. *Suave* + *izar*.

Sub (*ssub*), *prep.* lat. o mesmo que sob.||Prefixo que significa inferioridade, approximação, substituição, renovação: subalterno, subcutaneo, subarrendamento, subdividir.

Subacido (ssu-*bá*-ssi-du), *adj.* que tem propriedades quasi analogas ás dos acidos.||F. *Sub*+*acido*.

Subaereo (ssu-ba-*é*-ri-u), *adj.* que está em contacto directo com a camada inferior da atmosphera. || F. *Sub* + *aereo*.

Subagudo (ssu-ba-*gu*-du), *adj.* (pathol.) que é ligeiramente agudo; intermedio ao agudo e ao chronico: Laryngite *subaguda*. || F. *Sub* + *agudo*.

Subalado (ssu-ba-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem appendices semelhantes ás azas. || F. *Sub* + *alado*.

Subalar (ssu-ba-*lár*), *adj.* que está ou existe debaixo das azas. || F. lat. *Subalaris*.

Subalternação (ssu-bál-ter-na-*ssão*), *s. f.* dependencia do subalterno; estado de subalterno.||Qualidade do que subalterna com outro. || F. *Subalternar* + *ão*.

Subalternadamente (ssu-bál-ter-*ná*-da-*men*-te), *adv.* na qualidade de subalterno; de modo subalternado. || F. *Subalternado* + *mente*.

Subalternado (ssu-bál-ter-*ná*-du), *adj.* que tem a qualidade de subalterno; subalterno.||F. *Subalternar* + *ado*.

Subalternar (ssu-bál-ter-*nár*), *v. tr.* tornar subalterno; pôr n'um logar ou ordem subalterna.||—, *v. intr.* e *pr.* alternar-se, revezar-se.||F. *Sub* + *alternar*.

Subalternidade (ssu-bál-ter-ni-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é subalterno. || F. *Subalterno* + *dade*.

Subalterno (ssu-bál-*tér*-nu), *adj.* subordinado, dependente de outrem. || Inferior a outro, que tem inferior graduação ou auctoridade relativamente inferior a outrem.||Que está em segundo logar; inferior, secundario. || (Milit.) Official *subalterno*.V. *Official*.||—, *s. m.* pessoa que occupa um logar inferior ou subordinado; o que está dependente de outrem; subordinado militar. || F. lat. *Subalternus*.

Subaquatico (ssu-ba-ku-*á*-ti-ku), *adj.* que está ou se faz debaixo de agua; submarino. || F. *Sub* + *aquatico*.

Subarbusto (ssu-bar-*bus*-tu), *s. m.* (bot.) planta que é um meio termo entre a erva e o arbusto.||F. *Sub* + *arbusto*.

Subarqueado (ssu-bar-ki-*á*-du), *adj.* levemente arqueado. || F. *Sub* + *arqueado*.

Subarrendamento (ssu-ba-rren-da-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de subarrendar; sublocação.||F. *Subarrendar* + *mento*.

Subarrendar (ssu-ba-rren-*dár*), *v. tr.* dar de arrendamento a um terceiro (aquillo que se tinha arrendado); sublocar. || F. *Sub* + *arrendar*.

Subarrendatario (ssu-ba-rren-da-*tá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* o que tomou alguma propriedade por subarrendamento. || F. *Sub* + *arrendatario*.

Subaxillar (ssu-bá-kssi-*lár*), *adj.* (bot.) que deriva da axilla ou sai por baixo da axilla. || F. *Sub* + *axilla* + *ar*.

Sub-bibliothecario (*ssub*'-bi-bli-u-te-*ká*-ri-u), *s. m.* empregado subordinado ao bibliothecario.||F. *Sub* + *bibliothecario*.

Subcaudal (ssub'-káu-*dál*), *adj.* (hist. nat.) que está collocado debaixo ou abaixo da cauda. || F. *Sub* + *caudal*.

Subcaulescente (ssub'-káu-les-*ssen*-te), *adj.* (bot.) que tem um começo de caule ou haste pouco desenvolvida. || F. *Sub* + *caulescente*.

Sub-chefe (*ssub*'-*xé*-fe), *s. m.* o que faz as vezes do chefe. || O que tem graduação burocratica immediata á do chefe; o que exerce funcções quasi identicas ás do chefe. || F. *Sub* + *chefe*.

Subcinericio (*ssub*'-ssi-ne-*ri*-ssi-u), *adj.* que esteve ou está debaixo da cinza. || Côr *subcinericia*, a côr cinzenta. || F. lat. *Subcinericius*.

Sub-classe (*ssub*'-*klá*-sse), *s. f.* divisão estabelecida n'uma classe. || F. *Sub* + *classe*.

Subclavicular (ssub'-kla-vi-ku-*lár*), *adj.* (anat.) o mesmo que subclavio. || F. *Sub* + *clavicular*.

Subclavio (ssub'-*klá*-vi-u), *adj.* (anat.) que está debaixo das claviculas. || F. lat. *Subclavius*.

Sub-commissario (*ssub*'-ku-mi-*ssá*-ri-u), *s. m.* empregado inferior ao commissario e dependente d'este. || F. *Sub* + *commissario*.

Sub-conjunctival (ssub'-kon-jun-ti-*vál*), *adj.* (anat.) que está situado sob a conjunctiva. || F. *Sub* + *conjunctiva* + *al*.

Sub-contrario (*ssub*'-kon-*trá*-ri-u), *adj.* (log.) diz-se das proposições que tendo o mesmo sujeito e

o mesmo attributo differem entre si por uma ser affirmativa e a outra negativa. || F. lat. *Sub* + *contrarius*.

Subcorrente (ssub'-ku-*rren*-te), *s. f.* corrente submarina; corrente que passa por baixo de outra: Os dois mares, graças á esta corrente e *subcorrente*, não são mais que um só. (Castilho.) || F. *Sub* + *corrente*.

Subcostal (ssub'-kus-*tál*), *adj.* (anat.) situado sob as costellas; que está em contacto com a face interna das costellas: Musculos *subcostaes*. || F. *Sub* + *costal*.

Subcutaneo (ssub'-ku-*tâ*-ni-u), *adj.* (anat.) que está por baixo da cutis ou pelle. || F. *Sub* + *cutaneo*.

Subdelegação (ssub'-de-le-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subdelegar. || Delegação inferior de alfandega ou de certos estabelecimentos do Estado, e que tem attribuições de menor importancia á d'aquelles d'onde se destacam. || Secretaria onde se tratam os negocios da subdelegação. || Commissão em virtude da qual alguem está auctorizado a fazer as vezes de alguma pessoa que por seu turno era delegada de outra ou de outras. || F. *Sub* + *delegação*.

Subdelegado (ssub'-de-le-*ghá*-du), *adj.* e *s. m.* pessoa subdelegada por outrem, pessoa que substitue nas funcções o delegado ou que faz temporariamente as suas vezes. || *Subdelegado* do Procurador Regio, magistrado que representava o ministerio publico perante os juizes ordinarios segundo a legislação anterior a 1874. || F. *Sub* + *delegado*.

Subdelegante (ssub'-de-le-*ghan*-te), *adj.* que subdelega. || F. *Sub* + *delegante*.

Subdelegar (ssub'-de-le-*ghár*), *v. tr.* transmittir por subdelegação; substituir por subdelegado; transmittir o encargo de representar como delegado. || Encarregar, enviar (subdelegado) com poder de julgar, de obrar. || F. *Sub* + *delegar*.

Subdelegavel (ssub'-de-le-*ghá*-vél), *adj.* que se póde subdelegar. || F. *Sub* + *delegavel*.

Subdelirio (ssub'-de-*li*-ri-u), *s. m.* (pathol.) delirio incompleto, meio delirio. || F. *Sub* + *delirio*.

Subdiaconato (ssub'-di-a-ku-*nâ*-tu), *s. m.* dignidade e ordens de subdiacono; estado de subdiacono. || F. lat. *Subdiaconatus*.

Subdiacono (ssub'-di-*á*-ku-nu), *s. m.* clerigo que tem ordem de epistola. || F. lat. *Subdiaconus*.

Sub-direcção (*ssub*'-di-ré-*ssão*), *s. f.* cargo ou funcções de sub-director. || Repartição publica que tem por chefe um sub-director. || F. *Sub* + *direcção*.

Sub-director (*ssub*'-di-ré-*tôr*), *s. m.* o que está n'uma categoria immediatamente inferior á do director; o que suppre o director nas suas faltas ou impedimentos. || F. *Sub* + *director*.

Sub-directora (*ssub*'-di-ré-*tô*-ra), *s. f.* mulher que n'um collegio ou estabelecimento de educação exerce o cargo immediatamente inferior ao da directora, substituindo esta em suas faltas ou impedimentos. || F. *Sub* + *directora*.

Subdito (*ssub*'-di-tu), *adj.* e *s. m.* que está dependente da vontade de outrem; sujeito, submettido. || Diz-se de pessoa sujeita ás ordens ou á jurisdicção de um superior (tal como principe ou soberano de um Estado, auctoridade ecclesiastica, etc.): *Subditos* de Sua Majestade. Os *subditos* do bispo. || F. lat. *Subditus*.

Subdividido (ssub'-di-vi-*di*-du), *adj.* que experimentou segunda divisão; dividido depois de uma anterior divisão. || F. *Subdividir* + *ido*.

Subdividir (ssub'-di-vi-*dir*), *v. tr.* sujeitar a nova divisão as divisões de; dividir depois de uma primeira divisão, dividir em novas partes; fazer subdivisões de. || —, *v. pr.* separar-se em varias divisões; ser susceptivel de subdivisão: Divide-se o metro em decimetros e *subdivide*-se em centimetros. || F. *Sub* + *dividir*.

Subdivisão (ssub'-di-vi-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de subdividir, de dividir o que estava já dividido; divisão de um todo em varios grupos ou divisões; nova divisão de coisa já dividida. || F. *Sub* + *divisão*.

Subdivisionario (ssub'-di-vi-zi-u-*nâ*-ri-u), *adj.* relativo a uma subdivisão. || F. *Subdivisão* + *ario*.

Subemphyteuse (ssu-ben-fi-*têu*-ze), *s. f.* (for.) contracto que faz o emphyteuta ou forciro de um prazo, pelo qual o empraza a outro com auctorização prévia do directo senhorio; prazo de prazo; subemprazamento: É prohibido, para o futuro, o contracto de *subemphyteuse* ou subemprazamento. (Cod. civ., art. 1701.º) || F. *Sub* + *emphyteuse*.

Subemphyteuta (ssu-ben-fi-*teu*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que tomou o prazo do emphyteuta. || F. *Sub* + *emphyteuta*.

Subemphyteuticar (ssu-ben-fi-teu-ti-*kár*), *v. tr.* o mesmo que subemprazar. || F. *Sub* + *emphyteuticar*.

Subemphyteutico (ssu-ben-fi-*teu*-ti-ku), *adj.* relativo ou pertencente á subemphyteuse. || F. *Subemphyteuta* + *ico*.

Subemprazamento (ssu-ben-pra-za-*men*-tu), *s. m.* (for.) o mesmo que subemphyteuse. || F. *Subemprazar* + *mento*.

Subemprazar (ssu-ben-pra-*zár*), *v. tr.* dar ou conferir por subemprazamento; estabelecer subemprazamento de. || F. *Sub* + *emprazar*.

Subentender (ssu-ben-ten-*dêr*), *v. tr.* conheceer, prever ou adivinhar pelo auxilio da intelligencia (o que não estava bem claro ou explicado); entender por interpretação; suppor, admittir mentalmente. || Explicar só até meio, com intenção artificiosa ou não. || F. *Sub* + *entender*.

Subentendido (ssu-ben-ten-*di*-du), *adj.* que se percebe apesar de não estar expresso ou enunciado. || —, *s. m.* o que se tem no pensamento mas que não foi expresso. || F. r. *Subentender*.

Subenvasamento (ssu-ben-va-za-*men*-tu), *s. m.* (archit.) corpo solido, simples e continuado, que nos edificios e grandes monumentos fica por baixo do envasamento. || F. *Sub* + *envasamento*.

Suberoso (ssu-be-*rô*-zu), *adj.* (bot.) que tem a consistencia da cortiça. || F. lat. *Suber*.

Sub-especie (*ssu*-bes-*pé*-ssi-e), *s. f.* divisão de uma especie. || F. *Sub* + *especie*.

Subestabelecer (ssu-bes-ta-be-le-*ssêr*), *v. tr.* V. *Substabelecer*. || F. *Sub* + *estabelecer*.

Subestabelecimento (ssu-bes-ta-be-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* V. *Substabelecimento*. || F. *Sub* + *estabelecimento*.

Sub-face (*ssub*'-*fá*-sse), *s. f.* (hist. nat.) a parte inferior da cabeça de um insecto. || F. *Sub* + *face*.

Subfeudatario (ssub'-feu-da-*tá*-ri-u), *s. m.* (ant.) individuo que contrahia encargos feudaes para com vassalo feudatario. || F. *Sub* + *feudatario*.

Subfeudo (ssub'-*feu*-du), *s. m.* (ant.) terra que o vassalo feudatario dava a alguem, com as obrigações e encargos feudaes. || F. *Sub* + *feudo*.

Subfoliaceo (ssub'-fu-li-*á*-ssi-u), *adj.* (bot.) que se assemelha a uma folha. || F. *Sub* + *foliaceo*.

Subfretar (ssub'-fre-*tár*), *v. tr.* fretar a outrem (o navio ou barco já fretado). || F. *Sub* + *fretar*.

Subgemmiparo (ssub'-je-*mi*-pa-ru), *adj.* (hist. nat.) que se reproduz por uma especie de gemmas ou gommos. || F. *Sub* + *gemmiparo*.

Subglobro (ssub'-*ghlá*-bru), *adj.* (hist. nat.) que é quasi glabro. || F. *Sub* + *glabro*.

Subgrave (ssub'-*ghrá*-ve), *adj.* (mus.) que está abaixo do grave. || F. *Sub* + *grave*.

Subhastação (ssu-bas-ta-*ssão*), *s. f.* (for.) arrematação ou venda que se faz dos bens do devedor na praça publica por mandado judicial. || F. lat. *Subhastatio*.

Subhastar (ssu-bas-*tár*), *v. tr.* vender ou arrematar por subhastação. || F. *Sub* + *hasta* + *ar*.

Sub-hepatico (*ssu*-bé-*pá*-ti-ku), *adj.* (anat.) que está collocado abaixo ou por baixo do figado. || F. *Sub* + *hepatico*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Subida (ssu-*bi*-da), *s. f.* acção ou effeito de subir. || Encosta, ladeira, elevação ou inclinação de terreno: É um logar onde ha muitas *subidas*. || (Loc. adv.) De *subida*, ladeira acima, caminhando por subidas: Nós vamos logo de *subida* acommettél-os. (Fil. Elys.) || F, fem. de *Subido*.

Subidamente (ssu-*bi*-da-*men*-te), *adv.* em alto grau, em grande ponto. || F. *Subido* + *mente*.

Subido (ssu-*bi*-du), *adj.* elevado, eminente, alto. || (Fig.) Sublime, exaltado, elevado, excellente, precioso: Póde a calumnia denegrir seus feitos, negar-lhe a inveja o merito *subido*. (Gonç. Dias.) Ó *subidos* cavalleiros a quem nenhum se eguala. (Camões.) || Caro, excessivo, alto: Bem desejavam a mui *subido* preço resgatál-a (a cabeça) os sarracenos. (Fil. Elys.) || Estylo *subido*, estylo nobre, levantado, pomposo. || F. *Subir* + *ido*.

Subimento (ssu-bi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de subir; subida. || Crescimento, augmento. || Excesso, crescença, sobra, demasia. || F. *Subir* + *mento*.

Subinflammação (ssu-bin-fla-ma-*ssão*), *s. f.* (pathol.) engorgitamento particular dos tecidos, das glandulas, dos ganglios lymphaticos, sem accrescimo de calor e com pouca ou nenhuma dor; estado inflammatorio que não apresenta caracter agudo. || F. *Sub* + *inflammação*.

Subinflammatorio (ssu-bin-fla-ma-*tó*-ri-u), *adj.* que é levemente inflammatorio. || F. *Sub* + *inflammatorio*.

Subintendencia (ssu-bin-ten-*den*-ssi-a), *s. f.* cargo ou funcções de subintendente. || Casa onde estão estabelecidos os gabinetes do subintendente. || F. *Sub* + *intendencia*.

Subintendente (ssu-bin-ten-*den*-te), *s. m.* o empregado immediatamente inferior ao intendente. || F. *Sub* + *intendente*.

Subir (ssu-*bir*), *v. intr.* transportar-se ou elevar-se a logar mais alto, andar para cima; mover-se debaixo para cima; trepar, marinhar, galgar: Eis ao *subir* de pedregosa encosta agra e difficil... (Garrett.) Não eram ancorados, quando a gente extranha pelas cordas já *subia*. (Camões.) || Elevar-se no ar, erguer-se para a atmosphera; effectuar uma ascensão; alar-se: *Subiam* nuvens de incenso. (Castilho.) O vapor do seu sangue *sobe* ao céo. (Mont'Alverne.) O balão vai *subindo*. || Elevar-se pelo vôo; levantar o vôo: As aves vão *subindo*. || Attingir uma certa altura ou uma certa elevação: Arvore que *sobe* immenso. A golla do casaco *sobe*-lhe até ás orelhas. || Elevar-se, sobrelevar-se, erguer-se até certa altura voltando á posição primitiva; saltar para cima, pular: O mar... ora com nova furia ao céo *subia*. (Camões.) || Marchar do horizonte para o meridiano, approximar-se do zenith: Porém despois que (o sol) *sobe* claro e ardente... (Camões.) || Entrar n'um vehiculo, n'um navio; montar, cavalgar: *Subiu* para a carruagem. || Percorrer uma escada debaixo para cima. || Assomar a um logar preeminente ou sobranceiro: A ninguem era expressamente defeso *subir* á tribuna. (J. Fr. Lisboa.) || Prolongar-se, extender-se ou alastrar-se para cima: A seiva *sobe* pelas cellulas das arvores. Existem mulheres a quem cortaram braços, a que ia *subindo* a gangrena das mãos despedaçadas e ulceradas. (J. A. de Macedo.) || Chegar, attingir, ganhar (no fig.): E tão longe da patria achou maneira para *subir* á patria verdadeira. (Camões.) || Fazer subida, ter inclinação ou ladeira: Mais adeante o caminho *sobe* até á aldeia. || Crescer em altura, attingir um nivel mais elevado: As aguas *subiram* a mais de dois metros. O thermometro *subiu* durante a manhan. || Estar muito alto ou elevado: Os tectos, cujas vigas lavradas inculcavam a paciencia de um artifice do XV seculo, *subiam* a grande altura, ennegrecidos pelo fumo da immensa chaminé. (R. da Silva.) || (Buroer.) Seguir os devidos tramites até chegar a uma auctoridade ou repartição superior (falando de officios, ordens, processos, etc.): A consulta *subiu* ao poder moderador. O requerimento *subiu* ao conselho de Estado. Contenta o alvitre no conselho; *sobe* a consulta, desce a provisão. (Arte de Furtar.) || Augmentar, chegar até, crescer (falando de numero ou somma): As conversões... *subiram* a alguns milhares. (R. da Silva.) No governo de D. João *subiram* as forças navaes ao maior grau de desenvolvimento. (Idem.) || Attingir um preço mais elevado; encarecer, tornar-se mais caro: Os preços dos artigos indispensaveis *subiram* gradualmente. (R. da Silva.) || Attingir certa posição pelos seus esforços ou pela força das circumstancias: Nenhum ambicioso que quizesse *subir* a grandes cargos cantarei. (Camões.) *Sobe*-se ao poder ou pelo prestigio pessoal ou pela intriga. || Elevar-se a diguidades, fazer progressos para attingir boa posição social; medrar, ganhar importancia gradual: Nasceu nobre e opulento, nobre para que sem *subir* estivesse á altura das protecções. (Lat. Coelho.) || Ir em progresso: O homem tende naturalmente a *subir* do finito para o infinito. Os typos das diversas alturas á que *sobe* o espirito humano na carreira indefinida da perfeição humana... (Herc.) || Attingir um grande desenvolvimento, passar dos limites ordinarios: O luxo *subira* ao maior grau durante aquelle imperio de depravação. || (Mus.) Passar successivamente do grave ao agudo: A voz *sobe* por tons e meios tons. A voz da dama *sobe* até ao *dó* agudo. || *Subir* ao altar, approximar-se d'elle; (fig.) dizer missa. || *Subir* ao cadafalso, morrer sobre o cadafalso. || *Subir* á cadeira, ao pulpito, preleccionar, prégar na cadeira ou em pulpito. || *Subir* ao cerebro ou á cabeça, perturbar a razão, a intelligencia, produzir no cerebro effeito de excitação ou collapso (diz-se geralmente do vinho ou das bebidas alcoolicas): O vinho *subiu*-lhe á cabeça. || *Subir* (alguem) ao céo, morrer na graça de Deus, ir para a mansão dos justos; ir gosar a suprema felicidade ecleste: Os deuses fez descer ao vil terreno e os humanos *subir* ao céo sereno. (Camões.) || *Subir* uma oração ao céo ou ao throno do Senhor, ser ouvida ou attendida por Deus: Ajoelhou á cruz solitaria e a oração maternal *subiu* casta e pura ao throno do Senhor. (R. da Silva.) || *Subir* a côr ao rosto. V. *Rosto*. || *Subir* alguma coisa ao rosto, á face ou á fronte, manifestar-se na physionomia: A colera *subiu*-lhe ao rosto. *Subiram*-lhe ás frontes annuviadas em ondas de sombras os escuros pensamentos. (Herc.) || *Subir* ao Parnaso, entregar-se á poesia: Ao Parnaso quer *subir* novo rival de Camões. (Bocage.) || *Subir* de pensamento, ensoberbecer-se, tornar-se altivo, aspirar a grandes coisas. || *Subir* a ponto ou de ponto. V. *Ponto*. || *Subir* ou ir á scena. V. *Ir*. || *Subir* ao throno, ser acclamado, começar a reinar; tornar-se principe soberano. || *Subir* na virtude, tornar-se summamente virtuoso. || —, *v. tr.* trepar por, percorrer trepando: Uns paredes *subindo* excusam porta. (Camões.) Disse el-rei, parando antes de *subir* uma escada. (Herc.) || Elevar, puxar ou levar para cima; E que do céo á terra emfim desceu por *subir* os mortaes da terra ao céo. (Camões.) Agora sobre as nuvens os *subiam* as ondas de Neptuno furibundo. (Idem.) || (Fig.) Elevar, exaltar, engrandecer, fazer chegar: Os nossos sacerdotes *subiam* as virtudes de el-rei D. Affonso até ao céo com seus louvores. (Fil. Elys.) *Sobe*-nos á categoria dos anjos. (Mont'Alverne.) || *Subir* (alguma coisa) á memoria, fazêl-a lembrar, commemorál-a: E *subam* á memoria o que por ellas é significado. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* levantar-se, elevar-se; alar-se: A luz da manhã foi descobrindo grandes nuvens de fumaça que em novellos se *subiam* ao céo das casas que todavia ardiam. (Fr. L. de Sousa.) || *Subir*-se a um cavallo, montál-o. || (Flex.) V. *Acudir*. || F. lat. *Subire*.

Subitamente (*ssu*-bi-ta-*men*-te), *adv.* de modo subito; repentinamente, instantaneamente; de modo imprevisto ou inesperado: Começam de enxergar *subitamente* por entre verdes ramos varias côres. (Camões.) || F. *Subito* + *mente*.

Subitaneamente (ssu-bi-*tâ*-ni-a-*men*-te), *adv.*

de modo subitaneo; repentinamente, subitamente. || F. *Subitaneo* + *mente*.

Subitaneo (ssu-bi-*tâ*-ni-u), *adj.* repentino, rapido; subito: Muitas aves, que o espaço cruzavam, de pavor *subitaneo* tomadas, desceahiam pasmadas no chão. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Subitaneus*.

Subito (*ssu*-bi-tu), *adj.* prompto, que chega sem ser previsto ou preparado; repentino, improviso; rapido, inesperado: Quando dá a grande e *subita* procella. (Camões.) || —, *s. m.* repente, coisa que vem sem ser esperada. || Impeto ou movimento repentino das paixões. || Ataque repentino; empresa de armas pensada e posta in-continenti em acção; assalto. || —, *adv.* subitamente, promptamente, repentinamente: Altas muralhas *subito* baquearam. (Garrett.) || De *subito* (loc. adv.), subitamente, repentinamente: O braço do maldicto alçou de *subito* a espada. (R. da Silva.) || F. lat. *Subitus*.

Subjacente (ssub'-ja-*ssen*-te), *adj.* que está por baixo de outro; que jaz por baixo: E não satisfeito ainda com a noticia das regiões *subjacentes* do circulo equinoxial. (Fil. Elys.) || (Geol.) Roehas *subjacentes*, os granitos (por opposição ás roehas sobrejacentes). || F. lat. *Subjacens*.

Subjecção (ssub'-jé-*ssão*), *s. f.* (rhet.) figura de rhetoriea que consiste em fazer interrogações a si mesmo ou ao seu adversario, ao publico, etc., e dar a si mesmo a resposta. || F. lat. *Subjectio*.

Subjectivação (ssub'-jé-ti-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subjectivar. || F. *Subjectivar* + *ão*.

Subjectivamente (ssub'-jé-*ti*-va-*men*-te). *adv.* de modo subjectivo; em relação apenas á idéa; theorieamente. || F. *Subjectivo* + *mente*.

Subjectivar (ssub'-jé-ti-*vár*), *v. tr.* (philos.) tornar subjectivo; considerar eomo subjeetivo; tornar apenas dependente da idéa ou do sujeito ou do eu; attribuir exclusivamente ao sujeito. || F. *Subjectivo* + *ar*.

Subjectividade (ssub'-jé-ti-vi-*dá*-de), *s. f.* earaeter ou qualidade do que é subjectivo. || F. *Subjectivo* + *dade*.

Subjectivismo (ssub'-jé-ti-*vis*-mu), *s. m.* (philos.) systema philosophieo que só admitte a realidade subjectiva. || F. *Subjectivo* + *ismo*.

Subjectivo (ssub'-jé-*ti*-vu), *adj.* (philos.) que diz respeito ao sujeito. || Que está sómente no sujeito, no eu; que se passa no interior do espirito. [Oppõe-se a objectivo.] || (Gramm.) Caso *subjectivo*, o nominativo. || Concepções *subjectivas*, as que dimanam directamente do espirito sem influencia das concepções objectivas. || Methodo *subjectivo*, aquelle em que o ponto de partida é uma concepção do espirito que suppõe a priori um certo principio metaphysieo d'onde tira as deducções, ou que ehega ás deducções pelas eoncepções puras do espirito. || Voz *subjectiva*, a voz activa. [Oppõe-se a voz objectiva ou passiva.] || —, *s. m.* o que é subjectivo. || F. lat. *Subjectivus*.

Subjugação (ssub'-ju-gha-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subjugar. || Estado do que foi subjugado. || F. *Subjugar* + *ão*.

Subjugado (ssub'-ju-*ghá*-du), *adj.* submettido, domado, dominado pela força; eonquistado; que vive debaixo de jugo: Na capital do *subjugado* reino. (Garrett.) Povos *subjugados*. || F. *Subjugar* + *ado*.

Subjugador (ssub'-ju-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que subjuga. || F. lat. *Subjugator*.

Subjugar (ssub'-ju-*ghár*), *v. tr.* dominar, conquistar, domar pela força; sujeitar, submetter á força de armas: Alexandre tinha *subjugado* a Grecia e Persia. (Heit. Pinto.) || (Fig.) Vencer, dominar, ter ou adquirir imperio sobre: Com que poder *subjuga* os elementos. (Castilho.) || Reprimir, refrear, ser senhor de, resistir á: *Subjugar* as suas paixões, os seus appetites. || Metter (os bois) ao jugo. || Reduzir ao estado domestico, domesticar: *Subjugar* as feras. || (Fig.) Influir profundamente sobre; dominar por um poder ascendente; impressionar intimamente: O mundo, a natureza e a sociedade são idéas que *subjugam* e attraem os espiritos. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* entregar-se voluntariamente ao jugo de outrem; deixar-se dominar por outrem, seguil-o em todos os seus capriehos ou devaneios. || (Fig.) Enlevar-se, render-se; ficar preso pelo beiço. || F. lat. *Subjugare*.

Subjuncção (ssub'-jun-*ssão*), *s. f.* ajuntamento immediato de uma coisa á outra. || F. *Sub* + *juncção*.

Subjunctivo (ssub'-jun-*ti*-vu), *adj.* subordinado. || (Gramm.) Perteneente ou relativo ao modo eonjunctivo. || (Gramm.) Modo *subjunctivo*, o mesmo que modo conjunetivo. V. *Conjunctivo*. || —, *s. m.* (gramm.) o mesmo que conjunctivo. || F. lat. *Subjunctivus*.

Sublacustre (ssub'-la-*kus*-tre), *adj.* que está colloeado sob as aguas de um lago. || F. *Sub* + *lacustre*.

Sublevação (ssu-ble-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sublevar ou de sublevar-se; levantamento em massa; revolta, rebellião individual ou geral. || F. lat. *Sublevatio*.

Sublevador (ssu-ble-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suscita sublevação. || F. *Sublevar* + *or*.

Sublevar (ssu-ble-*vár*), *v. tr.* levantar de baixo para cima; sobrelevar. || Incitar á revolta; insurreccionar. || —, *v. pr.* rebellar-se, revoltar-se, amotinar-se. || F. lat. *Sublevare*.

Sublimação (ssu-bli-ma-*ssão*), *s. f.* elevação ao estado sublime. || (Chim.) Operação que eonsiste em volatilizar pelo calor um corpo para o obter no estado solido pelo resfriamento. || (Fig.) Purificação. || F. lat. *Sublimatio*.

Sublimado (ssu-bli-*má*-du), *adj.* tornado sublime: Diz seu porte *sublimado* que de nada se arreceia. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Levantado, exaltado, elevado. || (Chim.) Produzido por sublimação; volatilizado pelo ealor e tornado ao estado solido pelo resfriamento. || (Fig) Purificado; apurado; desembaraçado das partes impuras ou grosseiras, de materias extranhas. || —, *s. m.* (chim.) corpo volatilizado e reeolhido no estado solido; corpo obtido por sublimação. || *Sublimado* corrosivo. V. *Solimão*. || F. *Sublimar* + *ado*.

Sublimar (ssu-bli-*már*), *v. tr.* levantar bem alto, elevar. || Tornar sublime, elevar até ao sublime; exaltar, engrandeeer: Mas tão completa (a sociedade)... para *sublimar* a vida e a desmaterializar... (Garrett.) Novo reino que tanto *sublimaram*. (Camões.) || Elevar a honras, dignidades, consideração, fortuna, ete.: *Sublimados* á altnra da divindade por tantas finezas de amor, não degradeis por vossos crimes o earacter eminente que o Eterno imprime em vossa alma. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Purificar, expurgar de toda a materia extranha ou impura. || (Chim.) Fazer a sublimação de, purificar por sublimação. || —, *v. pr.* tornar-se sublime, exaltar-se, elevar-se a maior grau de perfeição: A mulher apaixonada *sublima*-se, idealiza-se logo. (Garrett.) *Sublimo*-me até Deus. (Castilho.) || Distinguir-se pela excellencia physica ou moral, sobresahir: Entre todos no meio se *sublima*... o valoroso Affonso que por cima de todos leva o colo alevantado. (Camões.) || F. lat. *Sublimare*.

Sublimatorio (ssu-bli-ma-*tó*-ri-u), *adj.* (chim.) relativo á sublimação. || —, *s. m.* vaso que serve para recolher os productos das sublimações. || F. *Sublimar* + *orio*.

Sublimavel (ssu-bli-*má*-vél), *adj.* que se póde sublimar; purificavel. || F. *Sublimar* + *vel*.

Sublime (ssu-*bli*-me), *adj.* elevado, levantado acima de todos: Alli *sublime* o fogo estava em cima, que em nenhuma materia se sustinha. (Camões.) || Que attingiu grande perfeição intelleetual ou material: Da estatua erguida por o genio *sublime* do homem. (Mont'Alverne.) || Alto, elevado. || Grande, nobre, majestoso, elevado nos seus aetos, nas suas palavras, ete.: Eram *sublimes* os martyres, quando perante os Cesares davam testemunho do Evan-

gelho. (Herc.) || Muito excellente, muito grande, poderoso, muito nobre, subido: Coragem *sublime*. E vendo o rei *sublime* castelhano... (Camões.) || Magnifico, esplendido, excellente: Amanheceu hoje um bello dia, puro e *sublime*. (Garrett.) || Agradavel, encantador: N'aquella *sublime* solidão. (Lat. Coelho.) || Grandioso, soberbo, extraordinario: Religião *sublime*, teu sopro é bem abrazador, tua influencia é bem miraculosa. (Mont'Alverne.) || (Maçon.) Eleito *sublime*, o quinto grau da maçonaria ou segunda ordem do rito escoceez, que só póde ser conferido depois dos 29 annos de edade. [O avental é branco, forrado e debruado de encarnado.] || Estylo *sublime* ou nobre. V. *Estylo*. || (Anat.) Musculos *sublimes*, musculos superficiaes e muito proximos da pelle. || (Med.) Respiração *sublime*, respiração acompanhada de movimento das azas do nariz e de elevação do thorax durante a inspiração. || —, *s. m.* o bello; o maximo de perfeição, de belleza nas obras das bellas-artes; caracter do que é sublime, nobre, grande, elevado; estylo sublime. || F. lat. *Sublimis*.

Sublimemente (ssu-*bli*-me-*men*-te), *adv.* de modo sublime, com sublimidade. || F. *Sublime* + *mente*.

Sublimidade (ssu-bli-mi-*dá*-de), *s. f.* altura, elevação. || Caracter ou qualidade do que é sublime; excellencia, perfeição; elevação, nobreza, caracter grandioso, grandeza: A generosidade, o esforço e o amor, ensinaste-os tu em toda a sua *sublimidade*. (Herc.) || F. lat. *Sublimitas*.

Sublinear (ssub'-li-ni-*ár*), *adj.* que se escreve por baixo das linhas; interlinear. || Quasi reduzido a uma linha. || F. *Sub* + *linear*.

Sublingual (ssub'-lin-ghu-*ál*), *adj.* (anat.) que está situado debaixo da lingua. || Glandulas *sublinguaes*, glandulas salivares, situadas na espessura da parede inferior da bocca, abaixo da parte anterior da lingua. || F. *Sub* + *lingual*.

Sublinha (ssu-*bli*-nha), *s. f.* a linha ou traço que se faz por baixo de uma palavra ou phrase. || F. *Sub* + *linha*.

Sublinhar (ssu-bli-*nhár*), *v. tr.* passar uma linha ou traço por baixo de. || *Sublinhar* uma palavra ou phrase, traçar por baixo d'ella uma linha no intuito de chamar a attenção do leitor para o sentido especial que ella encerra; dar-lhe uma certa intenção. || F. *Sub* + *linha* + *ar*.

Sublobulado (ssub'-lu-bu-*lá*-du), *adj.* que é dividido ou quasi dividido em lobulos. || F. *Sub* + *lobulo* + *ado*.

Sublocação (ssub'-lu-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sublocar. || Contracto pelo qual se subloca alguma coisa a outrem. || F. *Sublocar* + *ão*.

Sublocar (ssub'-lu-*kár*), *v. tr.* alugar a um terceiro (um predio que se tinha recebido de alguem por aluguel); trespassar ou dar de aluguel a outrem (o que se tinha alugado); alugar a um tereeiro. || F. lat. *Sublocare*.

Sublunar (ssub'-lu-*nár*), *adj.* que está entre a terra e a lua. || (Fam.) Diz-se da terra e de tudo o que lhe pertence. || O mundo *sublunar*, a terra e a atmosphera. || F. *Sub* + *lunar*.

Submarino (ssub'-ma-*ri*-nu), *adj.* que está por baixo do mar; que está immergido nas aguas do mar: A flora *submarina*. || F. *Sub* + r. *mar*.

Submental (ssub'-men-*tál*), *adj.* (anat.) que está debaixo do mento ou da barba. || F. *Sub* + *mento* + *al*.

Submergido (ssub'-mer-*ji*-du), *adj.* coberto pelas aguas, afundado na agua; mergulhado. || Immerso. || F. *Submergir* + *ido*.

Submergir (ssub'-mer-*jir*), *v. tr.* cobrir de agua, mergulhar completamente em agua; inundar. || Afundar, engulir, tragar, fazer sumir completamente na agua, fazer desapparecer no seio das aguas: As ondas *submergiram* o navio. || (Fig.) Abafar, envolver, arrastar, levar de envolta, perder (falando do effeito de um grande cataclysmo, de uma revolução, de uma acção geral e violenta): Das margens do Elba e do Vistula rolavam estas ondas de barbaros que deviam *submergir* o mundo romano. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Absorver: Não podia resistir aos males que o *submergiam*. || —, *v. pr.* ir ao fundo; ficar totalmente mergulhado na agua; occultar-se n'agua. || (Flex.) Part. reg.: *submergido*; irreg.: *submerso*. Para a conjugação. V. *Adherir*. || F. lat. *Submergere*.

Submergivel (ssub'-mer-*ji*-*vél*), *adj.* o mesmo que submersivel. || F. *Submergir* + *vel*.

Submersão (ssub'-mer-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de submergir ou de mergulhar; inundação em grande escala; movimento das aguas que submergem. || Estado de um ser vivo que se acha totalmente mergulhado. || (Hipp.) *Submersão* do easeo, o abatimento d'este com a pancada. || F. lat. *Submersio*.

Submersivel (ssub'-mer-*ssi*-*vél*), *adj.* que póde submergir-se. || (Bot.) Diz-se da planta aquatica que se submerge na agua depois da florescencia. || F. *Submerso* + *vel*.

Submerso (ssub'-*mér*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *submergir*; coberto pelas aguas. || Afogado, afundado pelas aguas. || (Fig.) Absorvido, lançado. || Occulto, mergulhado: Vivo entre mundos *submerso*. (Castilho.) || (Bot.) Que vegeta completamente coberto pelas aguas: Plantas *submersas*. || F. lat. *Submersus*.

Submetter (ssub'-me-*tér*), *v. tr.* sujeitar, subjugar, reduzir á dependencia: Com que a sen jugo e lei *submetteria* das terras e do mar a redondeza. (Camões.) || —, *v. pr.* sujeitar-se, obedecer ás ordens e vontade de outro; render-se: O arabe escravo do destino curvando a fronte *submettia*-se resignado. (R. da Silva.) || Humilhar-se. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Sub* + *metter*.

Submettimento (ssub'-me-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de submetter-se; submissão. || F. *Submetter* + *mento*.

Subministração (ssub'-mi-nis-tra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subministrar. || F. *Subministrar* + *ão*.

Subministrador (ssub'-mi-nis-tra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que subministra. || F. *Subministrar* + *or*.

Subministrar (ssub'-mi-nis-*trár*), *v. tr.* acudir (a alguem) com alguma coisa do necessario; ministrar; prover de; dar. || F. *Sub* + *ministrar*.

Submissão (ssub'-mi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de submetter ou de submetter-se. || Humildade; sujeição; humilhação; obediencia voluntaria; adherencia voluntaria á vontade superior. || F. lat. *Submissio*.

Submisso (ssub'-*mi*-ssu), *adj.* baixo, inferior, não alto: E o logar que escolheram ficava tão *submisso* e o penhasco tanto a cavalleiro... (Fil. Elys.) || Humilde, respeitoso; modesto; que mostra obediencia: Perguntava o armeiro em tom *submisso* ao abbade que ficava ao seu lado. (R. da Silva.) || Que se curva á vontade de outrem; que obedece a seu senhor ou subjugador: Os governadores signatarios d'esta ordem poucos mezes depois eram escravos *submissos* de Christovão de Moura. (Camillo.) || F. r. *Submetter*.

Submultiplo (ssub'-*mul*-ti-plu), *adj.* (aritb.) diz-se do numero comprehendido um certo numero de vezes exactamente u'outro: 3 é numero *submultiplo* de 9. || —, *s. m.* numero submultiplo: Prestava a unidade e os seus *submultiplos* a uma nova chronologia. (Lat. Coelho.) || F. *Sub* + *multiplo*.

Subordinação (ssu-bur-di-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subordinar; ordem estabeleeida entre as pessoas e segundo a qual umas dependem de outras e recebem as suas ordens; dependeneia de uma pessoa em relação a outra ou a outras. || Estado de dependeneia de uma coisa em relação a outra. || Testemunho de respeito e obediencia que se deve a alguem. || (Gramm.) A dependencia de um verbo ou de qualquer palavra em relação a outra palavra da phrase em que ella entra. || F. lat. *Subordinatio*.

Subordinada (ssu-bur-di-*nà*-da), *s. f.* (gramm.) o mesmo que oração subordinada ou dependente. V. *Subordinado.* || F. fem. de *Subordinado.*

Subordinadamente (ssu-bur-di-*nà*-da-*men*-te), *adv.* de modo subordinado; com dependencia ou sujeição. || F.° *Subordinado* + *mente.*

Subordinado (ssu-bur-di-*nà*-du), *adj.* que está sob as ordens ou dependencia de outrem; que recebe a lei de um outro. || Que está ligado a alguma coisa; que tem connexão com ella; que tem apenas um papel secundario em relação a outro. || (Gramm.) Oração *subordinada,* a que está dependente de outra. [São subordinadas todas as orações integrantes e circumstanciaes.] || —, *s. m.* o que serve sob as ordens ou mando de outrem. || Domestico, creado: Faz-se respeitar pelos seus *subordinados.* || F. *Subordinar* + *ado.*

Subordinador (ssu-bur-di-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que impõe a subordinação a outrem ou que a inspira. || Que liga uma coisa a outra ou que serve de ligação ou connexão entre as coisas; subordinante. || F. *Subordinar* + *or.*

Subordinante (ssu-bur-di-*nan*-te), *adj.* que subordina; que exprime subordinação. || (Gramm.) Diz-se da oração de que dependem outras; principal. [N'este sentido tambem se usa substantivamente.] || F. *Subordinar* + *ante.*

Subordinar (ssu-bur-di-*nár*), *v. tr.* pôr sob a dependencia de; instituir subordinação em. || Sujeitar. || Ligar a um principio ou coisa superior; fazer depender, estabelecer n'um estado ou logar inferior ou secundario. || —, *v. pr.* submetter-se, sujeitar-se; cingir-se, limitar-se; collocar-se n'um estado de dependencia. || F. lat. *Subordinare.*

Suborнação (ssu-bur-na-*ssão*), *s. f.* o mesmo que suborno. || F. lat. *Subornatio.*

Subornador (ssu-bur-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suborna. || F. lat. *Subornator.*

Subornamento (ssu-bur-na-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que suborno. || F. *Subornar* + *mento.*

Subornar (ssu-bur-*nár*), *v. tr.* induzir a mau procedimento; alliciar com promessas fallazes ou meios venaes para a pratica de acção contraria ao direito, ao dever ou aos bons costumes; peitar, seduzir ou enganar empregando meios contrarios á dignidade; comprar (alguem) para commetter certos actos; decidir secretamente a obrar contra o dever: Mas depois que toda a esperança de *subornál*-o foi cortada ao Çamorim... (Fil. Elys.) || F. lat. *Subornare.*

Suborno (ssu-*bôr*-nu), *s. m.* acção ou effeito de subornar, de decidir a um acto culpavel; corrupção de pessoa por meio de dinheiro ou de meios illicitos para praticar certo acto; peita: O Desembargo do Paço... dizia-se que despachava as petições com *suborno* sabido... (R. da Silva.) || F. contr. de *Subornar* + *o.*

Subprefeito (ssub'-pre-*fei*-tu), *s. m.* empregado immediatamente inferior ao prefeito ou que faz as vezes d'elle. || F. lat. *Subpræfectus.*

Subragi (ssu-brá-*ji*), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das rhamnaceas *(cyanothus speciosa).*

Subrepção (ssub'-rré-*pssão*), *s. f.* o acto de conseguir qualquer lei ou ordem occultando intencionalmente qualquer circumstancia ou hypothese que sendo expressa constituiria motivo sufficiente para não ser concedida. || Emprego de meios subrepticios; acto de conseguir uma graça por uma falsa exposição ou por outros meios illicitos. || Furto. || F. lat. *Subreptio.*

Subrepticiamente (ssub'-rré-*pti*-ssi-a-*men*-te), *adv.* de modo subrepticio, furtivo ou illicito. || F. *Subrepticio* + *mente.*

Subrepticio (ssub'-rré-*pti*-ssi-u), *adj.* que se obteve por subrepção; alcançado furtivamente e de modo illicito; alcançado por embuste ou falsa informação. || Que tem o caracter de furto. || Diz-se de todo o acto obtido por falsa exposição: Porque tudo está empatado com despachos *subrepticios* de que Sua Majestade não é sabedor. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Subrepticius.*

Subrogação (ssub'-rru-gha-*ssão*); *s. f.* o acto de subrogar. || Acto pelo qual se substitue uma pessoa ou coisa em logar de outra. || (For.) Acto pelo qual o individuo que paga pelo devedor com o consentimento d'este, expressamente manifestado ou por factos d'onde claramente se deduza, fica investido nos direitos do crédor. (Cod. civ., art. 778.°) || F. lat. *Subrogatio.*

Subrogado (ssub'-rru-*ghá*-du), *adj.* substituido por outros. || Transmittido ou passado por herança ou por successão. || F. *Subrogar* + *ado.*

Subrogador (ssub'-rru-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que subroga; que substitue. || F. *Subrogar* + *or.*

Subrogante (ssub'-rru-*ghan*-te), *adj.* que subroga. || F. *Subrogar* + *ante.*

Subrogar (ssub'-rru-*ghár*), *v. tr.* substituir. || Transferir, passar para outrem. || —, *v. pr.* assumir o que era de outrem ou o de que outrem tinha o exercicio. || Substituir-se por outrem; tomar o logar de outrem. || F lat. *Subrogare.*

Subrogatorio (ssub'-rru-gha-*tó*-ri-u), *adj.* que subroga; subrogador. || F. *Subrogar* + *orio.*

Subrostrado (ssub'-rrus-*trá*-du), *adj.* (hist. nat.) que se prolonga em fórma de pequeno bico ou rostro. || F. *Sub* + r. *rostro.*

Subscrever (ssubs-kre-*vêr*), *v. tr.* escrever de baixo ou por baixo de; assignar por baixo ou depois de. || Assignar para approvar. || —, *v. intr.* conformar-se, consentir, dar a sua approvação; convir com o alvitre de outrem; acceder, acquiescer. || Tomar parte n'uma subscripção; fornecer ou prometter fornecer qualquer somma para uma empresa. || Dar ou comprometter-se a dar alguma quantia para uma obra de caridade, para a realização de um desejo commum, para qualquer obra meritoria: A junta geral do districto de Santarem *subscreveu* com cem mil réis para o monumento de Alexandre Herculano. || Comprometter-se a tomar por um preço convencionado um ou muitos exemplares de uma obra em publicação ou prestes a publicar-se. || —, *v. pr.* pôr ou assignar o seu nome na parte inferior de carta ou de outro documento; assignar-se. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Subscribere.*

Subscripção (ssubs-kri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subscrever. || Assignatura posta na parte inferior de uma acta ou texto para o approvar. || Assignatura de uma carta ou de outro documento. || Compromisso em virtude do qual alguem promette contribuir com uma quantia de dinheiro para uma empresa, para uma obra meritoria ou pia, etc.: Levantar uma estatua por *subscripção.* || A propria somma offerecida por um ou mais subscriptores. || Promessa de tomar um ou mais exemplares de uma obra prestes a publicar-se ou em via de publicação por um preço convencionado; assignatura. || Abrir, tirar ou fazer uma *subscripção,* angariar a assignatura de subscriptores que promettem contribuir para uma empresa, para uma obra meritoria ou caritativa, etc. || Fechar-se a *subscripção,* preencher-se a conta n'ella exarada. || F. lat. *Subscriptio.*

Subscriptor (ssubs-kri-*tôr*), *adj.* que subscreve. || —, *s. m.* o que subscreve ou toma parte n'uma subscripção; assignante. || Accionista. || F. lat. *Subscriptor.*

Subsecção (ssub'-ssé-*kssão*), *s. f.* subdivisão de uma secção. || F. *Sub* + *secção.*

Subsecivo (ssub'-sse-*ssi*-vu), *adj.* que se corta ou despreza por ser de mais; que sobeja; restante; que passa da medida. || Accessorio, secundario, sobrecellente. || Horas *subcessivas,* o tempo que fica livre quando qualquer trabalho se conclue antes da hora marcada; horas de recreio, de folga, de lazer, de ocio. || F. lat. *Subsecivus.*

Subsecutivamente (ssub'-sse-ku-*ti*-va-mente), *adv.* em seguida; seguidamente. || F. *Subsecutivo* + *mente.*

Subsecutivo (ssub'-sse-ku-*ti*-vu), *adj.* consecu-

tivo, seguinte, immediato, ulterior. || F. lat. * *Subsecutivus.*

Subseguir (ssub'-sse-*ghir*), *v. tr.* (desus.) seguir-se a; estar depois de. || —, *v. pr.* seguir-se immediatamente; seguir-se sem o minimo intervallo de tempo. || (Flex.) V. *Adherir.* || F. lat. *Subsequi.*

Subsequencia (ssub'-sse-ku-*en*-ssi-a), *s. f.* caracter do que é subsequente; continuação, sequencia. || F. *Sub* + *sequencia.*

Subsequente (ssub'-sse-ku-*en*-te), *adj.* que se segue, que vem depois de outra pessoa ou coisa, que vem depois na ordem do tempo ou do logar. || F. lat. *Subsequens.*

Subsequentemente (ssub'-sse-ku-*en*-te-*men*-te), *adv.* em seguida, depois. || F. *Subsequente* + *mente.*

Subserviencia (ssub'-sser-vi-*en*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é subserviente; condescendencia servil; proposito, animo servil de obedecer a todas as vontades de outrem ou de outros; bajulação, servilismo: Cuja prudencia em evitar rompimentos com as potencias os mais audazes e eloquentes corypheus da opposição appelidavam *subserviencia* opprobriosa aos dictados do extrangeiro. (Lat. Coelho.) || F. r. *Subserviente.*

Subserviente (ssub'-sser-vi-*en*-te), *adj.* que serve a outro; que se presta ás vontades de outrem servilmente; servil. || Condescendente em demasia. || F. lat. *Subservicns.*

Subsidiado (ssub'-ssi-di-*á*-du), *adj.* que tem ou recebe subsidio; que vive ou se sustenta por subsidio. || Que se faz, se cumpre ou se realiza por subsidio particular ou da nação: Era mal propicia aquella sazão para attenuar a despesa publica e reduzir ao necessario as empresas *subsidiadas.* (Lat. Coelho.) || F. *Subsidiar* + *ado.*

Subsidiar (ssub'-ssi-di-*ár*), *v. tr.* auxiliar, ajudar; dar subsidio a. || Contribuir com subsidio para alguma obra, empresa, obra pia, etc.). || F. lat. *Subsidiari.*

Subsidiariamente (ssub'-ssi-di-*á*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo subsidiario, com auxilio. || De modo supplementar, em segundo logar, como accessorio. || F. *Subsidiario* + *mente.*

Subsidiario (ssub'-ssi-di-*á*-ri-u), *adj.* que dá ou presta auxilio; auxiliar; relativo ao subsidio ou que o tem; que é applicado para a execução de qualquer obra. || Que fortifica. || (For.) Apresentado como accessorio para vir em apoio de coisas primitivamente allegadas ou fornecidas; diz-se dos meios judiciarios empregados n'uma causa contenciosa. || (For.) Acção *subsidiaria*, a que se dá aos orphãos ou pupillos contra os juizes que lhe deram maus curadores ou tutores. || Estudos *subsidiarios*, os que facilitam a intelligencia e o uso de outros estudos mais profundos. || F. lat. *Subsidiarius.*

Subsidio (ssub'-*ssi*-di-u), *s. m.* auxilio, beneficio que se dá a qualquer empresa. || Quantia que se dá a outrem para minoração dos seus infortunios, para a consecução de um fim a que se propõe, etc.: Dar *subsidios* aos estudantes pobres. || Quantia que um Estado arbitra para obras de interesse publico: O governo dá um *subsidio* aos theatros normaes. || Quantia que um Estado dá a uma potencia alliada em virtude de tratados. || Adjutorio; recurso. || Meios ou estudos subsidiarios. || F. lat. *Subsidium.*

Subsinuoso (ssub'-ssi-nu-*ô*-zu), *adj.* quasi sinuoso. || F. *Sub* + *sinuoso.*

Subsistencia (ssub'-ssis-*ten*-ssi-a), *s. f.* estado das pessoas ou das coisas que subsistem, que se mantêem; existencia individual; qualidade do que subsiste por si. || Permanencia, estabilidade e conservação das coisas. || Sustento, manutenção da vida; o conjuncto de coisas essencialmente necessarias para a manutenção da vida: Este homem não tem meios de *subsistencia.* Pedi um emprego com a eloquencia da virtude desgraçada, já quando a minha *subsistencia* corria por conta dos paes de Maria. (Camillo.) || Alimentos, sustentação. || F. lat. *Subsistentia.*

Subsistente (ssub'-ssis-*ten*-te), *adj.* que subsiste; que existe n'um dado momento como norma seguida; que continua a existir. || F. lat. *Subsistens.*

Subsistir (ssub'-ssis-*tir*), *v. intr.* existir, ser; existir na sua substancia, existir individualmente. || Persistir, manter-se, conservar a sua força ou acção; não ser abolido, supprimido ou destruido: Não é o caracter particular do ruido publico *subsistir* em quanto engana. (Mont'Alverne.) Pedindo a esses homens soberbos a deixassem *subsistir* (a religião), n'este paiz desgraçado... (Herc.) || Continuar a ser, existir ainda, durar, permanecer: Estes usos *subsistiram* atravez de dois seculos. (Camillo.) || F. lat. *Subsistere.*

Subsolo (ssub'-*ssó*-lu), *s. m.* camada de solo que se acha immediatamente abaixo da camada aravel. || F. *Sub* + *solo.*

Substabelecer (ssubs-ta-be-le-*ssêr*), *v. tr.* estabelecer (outrem) na falta de alguma pessoa. || Passar para outrem (a procuração que recebeu de alguem). || Subrogar, substituir. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. *Sub* + *estabelecer.*

Substabelecimento (ssubs-ta-be-le-ssi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de substabelecer; o emprego de meios com que se substabelece. || F. *Sub* + *estabelecimento.*

Substancia (ssubs-*tan*-ssi-a), *s. f.* (philos.) o ser que subsiste por si mesmo ou independente de todo o accidente determinado; aquillo que se considera como a base das propriedades, attributos e accidentes das coisas corporeas e incorporeas. || Realidade, virtude ou propriedade real: Da virtude buscavam a casca e não a medulla, a apparencia e não a *substancia.* (P. Man. Bern.) || O que ha de essencial e importante n'um escripto, n'um acto, n'um negocio, etc., força. || Resumo essencial de um discurso, de um acto; o que ha de melhor, de excellente, de principal, de essencial; synthese: D'essas sete paginas, provavelmente desconhecidas ao commum dos leitores, a *substancia* é esta. (Camillo.) || (Fig.) Fundo; a parte solida; parte que tem uma certa importancia, uma utilidade real. || Sentido, conceito: Falou Coge Sofar n'esta *substancia.* (J. Fr. de Andrade.) E esta era a *substancia* da embaixada. (Fil. Elys.) || A materia de que um corpo é formado e por virtude da qual apresenta certas qualidades particulares, corpo: *Substancia* liquida. *Substancia* vitrea. || A essencia; a parte mais pura, a mais escolhida, a mais particularmente apta para algum uso, especialmente para a nutrição; a parte mais nutritiva, alimentar ou succulenta dos corpos: Este caldo não tem *substancia.* || O que é absolutamente essencial para a nutrição, para a vida. || Força, robustez, vigor. [N'estes tres ultimos sentidos pronuncia-se vulgarmente *sustancia*, supprimindo o *b*.] || Conjuncto das idéas, dos conhecimentos, dos sentimentos que se considcram a essencia do caracter e do espirito de uma pessoa. || A principal força, poder ou riqueza da terra, da nação. || (Chim.) *Substancias* inflammaveis. V. *Inflammavel.* || *Substancias* organicas. V. *Organico.* || Medicamentos em *substancia*, os que se administram no seu estado natural sem terem recebido preparo algum. || (Loc. adv.) Em *substancia*, substancialmente, em resumo, em summa; syntheticamente; em grosso; sem entrar nos pormenores: Eis ahi em *substancia* bosquejado o assumpto e o proposito da obra monumental. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Substantia.*

Substanciado (ssubs-tan-ssi-*á*-du), *adj.* a que se tirou a substancia. || Resumido, exposto na sua essencia ou substancia, compendiado: Que é impossivel accumular mais desvarios do que os que se lêem nos documentos acima *substanciados.* (Herc.) || F. *Substanciar* + *ado.*

Substancial (ssubs-tan-ssi-*ál*), *adj.* que tem substancia; relativo ou concernente á substancia; substancioso. || Que compõe a substancia, a materia essencial de um corpo. || Alimentar, que contêm muita substancia nutritiva. || Essencial; resumido;

digno de ponderação; que é o mais importante; fundamental, capital; rico em doutrinas, em esclarecimentos; que comprehende idéas numerosas e condensadas: O que ha de *substancial* no meu discurso direi eu em duas palavras. (Garrett.) || —, *s. m.* o que se considera como substancial; a substancia. || F. lat. *Substantialis*.

Substancialidade (ssubs-tan-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou natureza do que é substancial. || F. lat. *Substantialitas*.

Substancialismo (ssubs-tan-ssi-a-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) systema dos que admittem a realidade substancial. [Oppõe-se a idealismo.] || F. *Substancial* + *ismo*.

Substancializar (ssubs-tan-ssi-a-li-*zár*), *v. tr.* considerar como substancia. || Converter em substancia. || Fazer substancia de. || F. *Substancial* + *izar*.

Substancialmente (ssubs-tan-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo substancial; emquanto á substancia ou relativamente á substancia; em substancia. || F. *Substancial* + *mente*.

Substanciar (ssubs-tan-ssi-*ár*), *v. tr.* (med.) dar comidas substanciaes a; nutrir com alimentos substanciaes. || (Fig.) Dar a substancia de, expor summariamente ou em substancia: *Substanciarei* o caso brevemente. (J. Fr. de Andrade.) || Vigorar, fortalecer; sustentar; dar forças a. || F. *Substancia* + *ar*.

Substancioso (ssubs-tan-ssi-*ô*-zu), *adj.* que dá substancia, que avigora; nutritivo, que fortalece ou fortifica; alimentar. || F. *Substancia* + *oso*.

Substantificar (ssubs-tan-ti-fi-*kár*), *v. tr.* (philos.) dar uma fórma concreta a. || F. lat. *Substantia* + *facere*.

Substantifico (ssubs-tan-*ti*-fi-ku), *adj.* [substancioso, nutritivo. || F. r. lat. *Substantia*.

Substantivadamente (ssubs-tan-ti-*vá*-da-*men*-te), *adv.* com a fórma de substantivo; com o sentido de substantivo; considerando como se fôra substantivo, dando ao adjectivo a fórma de substantivo. || F. *Substantivado* + *mente*.

Substantivado (ssubs-tan-ti-*vá*-du), *adj.* usado ou empregado á maneira de substantivo. || F. *Substantivar* + *ado*.

Substantivamente (ssubs-tan-*ti*-va-*men*-te), *adv.* á maneira de substantivo; substantivadamente. || F. *Substantivo* + *mente*.

Substantivar (ssubs-tan-ti-*vár*), *v. tr.* (gramm.) empregar ou tomar como substantivo: Todos os verbos no infinito se podem *substantivar*. || F. *Substantivo* + *ar*.

Substantivo (ssubs-tan-*ti*-vu), *adj.* diz-se da palavra que designa exclusivamente e sem auxilio de outra a substancia; que designa um ser real ou metaphysico. || Relativo ao substantivo ou á fórma substantiva. || (Chim.) Côres *substantivas*, materias córantes que entram em combinação com a propria materia dos estofos. || (Gramm.) Verbo *substantivo*, o verbo *ser*. V. *Ser*. || —, *s. m.* (gramm.) a palavra que serve para designar as pessoas ou as coisas; a palavra que designa per si só a substancia, isto é, um ser real ou metaphysico; nome. || *Substantivo* ou nome proprio e collectivo. V. *Nome*. || *Substantivo* ou nome appellativo. V. *Appellativo*. || F. lat. *Substantivus*.

Substatorio (ssubs-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que manda sobrestar n'alguma coisa. || Mandado *substatorio*, ordem escripta para se sobrestar na execução de alguma sentença ou intimação. || F. *Sub* + r. *estar*.

Substituição (ssubs-ti-tu-i-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de substituir ou de substituir-se. || (Milit.) O acto pelo qual o mancebo recrutado se faz substituir no exercito por um outro individuo ou dá ao Estado uma quantia determinada por lei (que se chama o preço da substituição ou remição a dinheiro). || (For.) Disposição testamentaria pela qual se designa, além do herdeiro directo, o herdeiro ou herdeiros que devem succeder a este. || (Chim.) Troca de um corpo simples por outro corpo simples ou por um radical composto, sem modificação importante u'este. || *Substituição* de crédor. V. *Subrogação*. || *Substituição* fideicommissaria, o mesmo que fideicommisso. || *Substituição* pupillar, a que faz o testador que tiver filhos ou outros descendentes debaixo do patrio poder, os quaes não hajam de ficar por morte d'elle testador sob poder de outro ascendente, substituindo-lhes os herdeiros e os legatarios que bem lhe parecer, para o caso em que os dictos filhos ou outros descendentes falleçam, antes que perfaçam quatorze annos de edade, sem distincção de sexo. (Cod. civ., art. 1859.º) || *Substituição* quasi pupillar, substituição analoga á precedente, applicavel sem distincção de edade, ao caso em que o filho ou outro descendente seja declarado demente. (Cod. civ., art. 1861.º) || *Substituição* vulgar ou directa, a que o testador faz substituindo uma ou mais pessoas ao herdeiro ou herdeiros instituidos, ou aos legatarios, para o caso em que estes não possam ou não queiram acceitar a herança ou o legado. (Cod. civ., art. 1858.º) || (Anat. e physiol.) Geração por *substituição*, conjuncto de condições segundo as quaes se effectua a genese dos elementos anatomicos que succedem a outros elementos que se liquefizeram. || F. *Substituir* + *ão*.

Substituido (ssubs-ti-tu-*i*-du), *adj.* que substituiu. || Que foi chamado á substituição: Herdeiro *substituido*. || Bens *substituidos*, os bens transmittidos por substituição. || —, *s. m.* individuo que ficou representado ou supprido por um substituto. || F. *Substituir* + *ido*.

Substituinte (ssubs-ti-tu-*in*-te), *adj.* que substitue. || Dentes *substituintes*, os dentes que vêem occupar o logar dos dentes do leite. || F. *Substituir* + *inte*.

Substituir (ssubs-ti-tu-*ir*), *v. tr.* ser, existir, ordenar-se, fazer-se ou cumprir-se em vez de: As festas nacionaes devem *substituir* até os proprios oragos das freguezias. (J. A. de Macedo.) || Fazer o serviço ou as vezes de, supprir o impedimento ou falta de: O lente mais novo *substituiu* o proprietario da cadeira todo o anno. || Tomar o logar de, ir para o logar de: Que, em caso de elle fallecer, o *substituisse* Antonio de Brito no governo das Molucas. (Fil. Elys.) || (For.) Chamar (alguem) á substituição. || (Com a prep. *a*) Pôr, estabelecer, dar ou fornecer em logar de outro: Entre os que permaneciam fieis á carta pura e os que se levantavam para lhe *substituir* e contrapor um codigo democratico não podia haver sombra de concerto. (Lat. Coelho.) || (Com a prep. *por*) Tirar, mudar ou deslocar para pôr outro em seu logar: A sciencia e a industria *substituiram* o telegrapho de signaes pelo telegrapho electrico. || —, *v. pr.* apresentar uma pessoa em seu logar, transferir as suas attribuições ou funcções para outra pessoa por certo lapso de tempo. || (Milit.) *Substituir*-se no serviço militar, dar um homem por si. || F. lat. *Substituere*.

Substitutivo (ssubs-ti-tu-*ti*-vu), *adj.* (med.) diz-se dos medicamentos irritantes que se administram para substituir a uma affecção inflammatoria outra que se espera curar com mais facilidade. || Diz-se do modo de medicamentação em que se empregam os medicamentos substitutivos. || F. *Substituto* + *ivo*.

Substituto (ssubs-ti-*tu*-tu), *adj.* que substitue, que suppre. || Lente *substituto*, o individuo nomeado temporariamente para preleccionar nas faltas ou impedimentos dos lentes proprietarios de uma eschola, ficando com direito á propriedade de qualquer cadeira que vague na mesma eschola, quando pela antiguidade lhe pertença. || —, *s. m.* pessoa que faz as vezes ou exerce as funcções de uma outra, na sua ausencia ou impedimento; pessoa que substitue outra em qualquer mister. || *Substituto* militar, o individuo que serve no exercito em vez do mancebo sorteado. || F. lat. *Substitutus*.

Substracção (ssubs-trá-*ssão*), *s. f.* antiga penitencia canonica de terceiro grau na primitiva Egreja. || F. lat. *Substractio*.

Substractum (ssubs-*trá*-tun), *s. m.* (philos.) o que existe nos seres independentes das suas qualidades. || F. E pal. lat.

Substrucção (ssubs-tru-*ssão*), *s. f.* os fundamentos de um edificio; construcção subterranea ou trabalhos de construcção executados abaixo do nivel do sol; fundamentos de um edificio velho, sobre os quaes se fez nova construcção. || F. lat. *Substructio.*

Subsulano (ssub'-ssu-*lâ*-nu), *adj.* e *s. m.* vento do levante. || F. *Sub* + r. *sul.*

Subsultar (ssub'-ssul-*tár*), *v. intr.* (poet.) saltar repetidas vezes. || F. lat. *Subsultare.*

Subtangente (ssub'-tan-*jen*-te), *s. f.* (geom.) parte do eixo de uma curva, comprehendida entre a ordenada e a tangente correspondente. || F. *Sub* + *tangente.*

Subtender (ssub'-ten-*dêr*), *v. tr.* extender por baixo de. || (Geom.) Cortar (um arco); unir-lhe as extremidades, formando a corda. || F. lat. *Subtendere.*

Subtenso (ssub'-*ten*-ssu), *adj.* Linha *subtensa* (geom.), linha ou corda tirada pelas extremidades de um arco; linha que fórma a corda de um arco. || F. lat. *Subtensus.*

Subterfugio (ssub'-ter-*fu*-ji-u), *s. m.* meio subtil, ardil ou meio artificioso que se emprega para sahir de difficuldades ou de embaraços; rodeio; escapula; pretexto: Se assim não fosse, não recorrêra a *subterfugios.* (Garrett.) || F. lat. *Subterfugium.*

Subterfugir (ssub'-ter-fu-*jir*), *v. intr.* usar de subterfugios; fugir ou escapulir-se usando de subterfugios. || (Flex.) V. *Acudir.* || F. lat. *Subterfugere.*

Subterraneo (ssub'-te-*rrâ*-ni-u), *adj.* que está por baixo da terra, que está na parte fundamental de um edificio ou sob o solo: Escada *subterranea.* || Que se faz n'um subterraneo, n'uma ruina; (fig.) que se pratica a occultas: Se offerece a ir na *subterranea* empresa. (Garrett.) || —, *s. m.* casa, cavidade, galeria ou vão na parte inferior do solo; cova: Longo, mas estreito o *subterraneo* vasto se extendia. (Garrett.) || F. lat. *Subterraneus.*

Subterrar (ssub'-te-*rrár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que soterrar. || F. *Sub* + *terra* + *ar.*

Subterreo (ssub'-*tê*-rri-u), *adj.* que está debaixo da terra; subterraneo. || F. lat. *Subterreus.*

Subtil (ssub'-*til*), *adj.* que é composto de partes finas, delgadas, tenues: Pocira *subtil.* Leves e *subtis* como vapores. (R. da Silva.) || Fino, delgado, simples: Os fios *subtis* da teia de aranha. || Penetrante, que se infiltra por todas as partes, que se insinua muito facilmente: Veneno *subtil.* || Que é extremamente miudo; que escapa á vista, ao tacto. || (Fig.) Agudo, delicado, apurado, penetrante, que recebe facilmente as impressões (falando dos sentidos): Ouvido, vista *subtil.* || Destro, habil. || Que tem uma grande delicadeza, uma extrema penetração ou agudeza para perceber, para distinguir, para expor coisas extremamente finas, summamente engenhosas: Não podem negar que a inconsideração turva as aguas claras de seus *subtis* entendimentos. (Arraes.) || Engenhoso: Pelo novo instrumento do astrolabio, invenção de *subtil* juizo e sabio. (Camões.) || Habil, talentoso, que tem penetração do espirito: É muito *subtil* para os negocios. || Fino, delicado, que exige uma grande finura de penetração: Raciocinio *subtil.* || (Á má parte) Industrioso, cavilloso: Olha tão *subtis* artes e maneiras para adquirir os povos tão fingidas. (Camões.) || Manso, leve, que anda sem ser presentido: Como um ladrão que de medo vai passo e manso e *subtil.* (Gonç. Dias.) || Feito com delicadeza e arte, primoroso: Lindo e *subtil* trançado, se vendo-te enlouqueço, que fôra com os cabellos que apartaste? (Camões.) || —, *s. m.* o que é subtil; subtileza. || F. lat. *Subtilis.*

Subtileza (ssub'-ti-*lê*-za), *s. f* qualidade ou caracter do que é subtil. || Delgadeza, tenuidade, extrema delicadeza (falando das coisas). || Finura, delicadeza ou penetração dos sentidos. || Extrema penetração, agudeza do espirito. || Argumento ou raciocinio proprio para embaraçar a outrem: dicto subtil; raciocinio engenhoso na fórma: Ao espirito de Rodrigo não quadravam as profundas *subtilezas* da escholastica. (Lat. Coelho.) || *Subtileza* de mãos, destreza em certos exercicios manuaes. || F. *Subtil* + *eza.*

Subtilidade (ssub'-ti-li-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que subtileza. || F. lat. *Subtilitas.*

Subtilização (ssub'-ti-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subtilizar. || F. *Subtilizar* + *ão.*

Subtilizador (ssub'-ti-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que subtiliza; que inventa subtilezas; que usa de raciocinios subtis. || F. *Subtilizar* + *or.*

Subtilizar (ssub'-ti-li-*zár*), *v. tr.* tornar subtil; reduzir a pó subtil; adelgaçar. || —, *v. intr.* discorrer ou raciocinar com subtileza; disputar subtilmente. || F. *Subtil* + *izar.*

Subtilmente (ssub'-*til*-*men*-te), *adv.* de modo subtil; com subtileza. || F. *Subtil* + *mente.*

Subtitulo (ssub-*ti*-tu-lu), *s. m.* subdivisão de um titulo n'uma obra. || Titulo posto por baixo de outro. || F. *Sub* + *titulo.*

Subtracção (ssub'-trá-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de subtrahir, de tirar por fraude ou logro; furto, roubo. || Suppressão, privação, extracção. || (Arithm.) O mesmo que diminuição. || F. lat. *Subtractio.*

Subtractivo (ssub'-trâ-*ti*-vu), *adj.* relativo á subtracção. || Que se ha de subtrahir ou deduzir de outro. || F. lat. *Subtractivus.*

Subtrahir (ssub'-tra-*ir*), *v. tr.* tirar, levar por astucia ou fraude. || Furtar, surripiar: Elle *subtrahiu* um relogio de casa do patrão. || (Com a prep. *a*) Esconder, arrebatar, occultar, livrar, afastar, separar: Para libertál-os do infortunio e *subtrahil*-os á vingança. (Mont'Alverne.) || (Arithm.) Tirar (um numero) de outro numero, deduzir, diminuir. || —, *v. pr.* esquivar-se, retirar-se, escapar-se; fugir: Quem se *subtrai* á obediencia, á graça de Deus se *subtrai.* (P. Man. Bern.) || (Flex.) V. *Cahir.* || F. lat. *Subtrahere.*

Suburbano (ssu-bur-*bâ*-nu), *adj.* proximo ou vizinho da cidade; que está ou habita nos suburbios da cidade. || F. lat. *Suburbanus.*

Suburbicario (ssu-bur-bi-*ká*-ri-u), *adj.* que pertence ao dominio da Santa Sé. || Egrejas *suburbicarias*, diz-se das egrejas que compõem a diocese de Roma e que estão sujeitas ao dominio papal. || F. r. *Suburbio.*

Suburbio (ssu-*bur*-bi-u), *s. m.* arrabaldes, cercanias ou proximidades de cidade, villa ou qualquer povoação (mais us. no pl.). || F. *Sub* + r. lat. *urbs.*

Subvassallo (ssub'-va-*ssá*-lu), *s. m.* (ant.) o vassallo de outro vassallo. || F. *Sub* + *vassallo.*

Subvenção (ssub'-ven-*ssão*), *s. f.* auxilio, soccorro, subsidio; ajuda de custo; auxilio pecuniario. || Subsidio dado ao Estado ou pelo Estado. || F. lat. *Subventio.*

Subvencional (ssub'-ven-ssi-u-*nál*), *adj.* relativo á subvenção; que tem caracter ou natureza de subvenção. || F. *Subvenção* + *al.*

Subvencionar (ssub'-ven-ssi-u-*nár*), *v. tr.* dar uma subvenção a. || F. *Subvenção* + *ar.*

Subventaneo (ssub'-ven-*tâ*-ni-u), *adj.* (desus.) infecundo; abortado. || F. lat. * *Subventaneus.*

Subversão (ssub'-ver-*ssão*), *s. f.* acção, ou effeito de subverter. || Acção ou effeito de seduzir, de encaminhar alguem para maus fins; perversão moral. || Acção ou effeito de destruir, de perturbar completamente. || Rebeldia contra a lei, contra a auctoridade estabelecida; revolta contra os principios estabelecidos. || Ruina, queda; destruição. || F. lat. *Subversio.*

Subversivo (ssub'-ver-*ssi*-vu), *adj.* proprio para subverter, para destruir, para perturbar; que pretende destruir o que está estabelecido: Uma seita funesta assoalha maximas *subversivas* da sua doutrina. (Mont'Alverne.) || F. r. lat. *Subversus.*

Subversor (ssub'-ver-*ssôr*), *adj*, e *s. m.* que subverte; subversivo. || F. lat. *Subversor.*

— succedaneo

Subvertedor (ssub'-ver-te-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que subversor. || F. *Subverter* + *or*.

Subverter (ssub'-ver-*tér*), *v. tr.* destruir (o que está assente), arruinar; derrubar; confundir; perturbar completamente; transtornar, desordenar: Que idéa é a de S. Alteza? até aqui tão affeiçoado ao seu povo, agora *subverte* o Estado tão variamente! (Fil. Elys.)||Perverter.||Fazer sossobrar; submergir, afundar: O mar se empola, e em furia ardendo arroja aos altos cimos cruzados vagalhões, qual se tentára *subvertêl*-os. (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* arruinar-se; perverter-se.||Submergir-se; afundar-se nas aguas: Se Deus não acudira com um milagre, o propheta se *subvertêra* no mar... (Vicira.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Subvertere*.

Subvertimento (ssub'-ver-ti-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de subverter ou de subverter-se; subversão. || F. *Subverter* + *mento*.

Sucapé (ssu-ka-*pé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que sapé.

Sucar (ssu-*kár*), *v. tr.* (Beira) chuchar, chupar. || F. lat. *Sugare*.

Sucção (ssu-*kssão*), *s. f.* acção ou effeito de sugar, de chupar; aspiração, absorpção, hausto. || F. lat. *Suctio*.

— **Succedenho** (ssu-sse-*dâ*-nhu), *s. m.* (Beira) acontecimento; incidente; successo. || F. corr. de *Succedaneo*.

Succeder (ssu-sse-*dêr*), *v. intr.* vir ou acontecer depois (em logar ou em tempo); seguir-se: *Succedeu* logo a execução ao conselho. (J. Fr. de Andrade.) A fatigada gente *succederam* soldados frescos. (Fil Elys.) || Ser substituido a outrem, ser successor de outrem, ser substituto de alguem, ir occupar o logar de outrem: A quem de commum accordo elegeram para *succeder* no cargo de seu irmão. (Fil. Elys.) || Entrar na vaga ou no logar de outro por direito de successão ou por nomeação; adquirir a posse do que pertencia ao seu antecessor: Abul-hassan-Aly *succedêra* a seu pai no vasto imperio da Mauritania. (Herc.) || Acontecer, succeder, dar-se (algum facto): Em um mosteiro de religiosas observantes *succedeu* desapparecerem á sacristan as chaves. (P. Man. Bern.)||Produzir effeito, aproveitar, ter bom resultado, ser de utilidade: Da primeira vez que lhe *succedeu* mui bem este conselho. (J. de Barros.) Vendo o tyranno do Achem o pouco que lhe *succediam* suas traças. (Arracs.) || *Succeder* na herança, adil-a; ter direito a ella.||—, *v. pr.* seguir-se, vir depois ou após outra coisa: E as obras *succediam*-se ás palavras. (Per. da Cunha.) || (Flex.) V. *Abastecer*.||F. lat. *Succedere*.

Succedido (ssu-sse-*di*-du), *adj.* que succedeu, que aconteceu. || —, *s. m.* o successo; o que aconteceu; o facto ou factos acontecidos. || F. r. *Succeder*.

Succedimento (ssu-sse-di-*men*-tu), *s. m.* successo; acontecimento memoravel. || Successão. || F. *Succeder* + *mento*.

Succenturiado (ssu-kssen-tu-ri-*á*-du), *adj.* Ventriculo *succenturiado* (zool.), nome por que se designa a segunda das dilatações que apresenta nas aves o canal digestivo. [Está situado abaixo do papo e acima da moela.] || F. lat. *Succenturiatus*.

Successão (ssu-sse-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de succeder. || Sequencia, serie de coisas que se succedem, que se seguem sem interrupção ou com pouco intervallo. || Seguimento, perpetuação, continuação (falando dos tempos): Um grito de victoria perpetuando-se na *successão* dos tempos conserva a lembrança d'este acontecimento. (Mont'Alverne.) || Sequencia de pessoas que se succedem e se substituem sem interrupção ou com pequenos intervallos.||Transmissão de um direito ou de bens, operada pelas vias legaes, entre uma pessoa defuncta e uma ou mais sobreviventes.||Transmissão de certos dircitos ou encargos, feita segundo certas regras ou leis especiaes, em seguida á morte: A *successão* do reino. Veiu o embaixador de Veneza dar-lhe (ao rei D. Manuel) em nome da republica os parabens do reino que lhe coubera em *successão*... (Fil. Elys.)||Os bens, direitos ou encargos transmittidos por esta fórma.||(Por ext.) Caracter, qualidade, habito, dignidade que se transmitte do que morreu aos que lhe sobreviveram. || (Fig.) Geração, prole, herdeiros, descendentes: Morreu sem *successão*. || (Ant.) Morgado, capella. || *Successão* legitima, o acto de qualquer pessoa succeder, por morte de outrem, em todos os seus bens, ou em parte d'elles, em virtude da lei. (Cod. civ., art. 1735.º) || *Successão* testamentaria, o acto de qualquer pessoa succeder, por morte de outrem, em todos os seus bens, ou em parte d'elles, por disposição da ultima vontade de outrem. (Idem, idem.) || Direito de *successão*, o direito pelo qual se succede a alguem ou se entra na posse do que lhe pertencia. || Ordem de *successão*. V. *Ordem*. || F. lat. *Successio*.

Successivamente (ssu-sse-*ssi*-va-*men*-te), *adv.* por ordem de successão; de maneira continua ou successiva; sem interrupção; em continuação; ordenadamente: Lida esta observação, o corregedor continuou a ler *successivamente* os nomes dos réos. (Herc.) || Progressivamente, por graus successivos. || F. *Successivo* + *mente*.

Successivel (ssu-sse-*ssi*-vél), *adj.* capaz ou susceptivel de succeder a outro como herdeiro ou por outro qualquer modo. || F. lat. * *Successibilis*.

Successivo (ssu-sse-*ssi*-vu), *adj.* continuo; cujas partes, actos ou momentos se succedem sem interrupção; que se segue a outro. || Seguido, ininterrupto: Que tres dias *successivos* sustentei a pé firme as minhas theses. (Garrett.) || Que se segue a outra coisa com pequeno intervallo: Relampagos *successivos* rompem de todos os lados. (Castilho.) || Hereditario. || Direitos *successivos*, direitos havidos a uma successão. || F. lat. *Successivus*.

Successo (ssu-*ssé*-ssu), *s. m.* resultado, exito, sorte, modo como uma coisa se terminou ou se levou a cabo: E tambem o *successo* duvidoso, por que de mais das incertezas, que traz toda a guerra, esta é dentro de Castella. (Vieira.)||Acontecimento, facto: E sem negar á providencia a sua suprema auctoridade e ao arbitrio humano a sua participação nos *successos* d'este mundo... (Lat. Coelho.)||Caso, accidente, occorrencia: Que pensar não sabe do extranho *successo* que a accordára. (Garrett.) || (Neol.) Acontecimento feliz, resultado favoravel. || Ter o seu *successo* ou o seu bom *successo*, ter parto feliz.||F. lat. *Successus*.

Successor (ssu-sse-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que succede a outrem, que o substitue, que por sua vez occupa ou gosa os dircitos que pertenciam a outrem. || O herdeiro de um throno: Ao approximar-se a morte, Augusto adoptou Tiberio e o nomeou seu *successor*. (J. Fr. Lisboa.)||Herdeiro de titulo e bens. || O que tem os mesmos predicados, as mesmas qualidades de outrem.||O *successor* de S. Pedro, o papa. || F. lat. *Successor*.

Successorio (ssu-sse-*ssó*-ri-u), *adj.* relativo á successão; que trata da successão. || F. r. *Successão*.

Succino (ssu-*kssi*-nu), *s. m.* o mesmo que ambar amarello. || F. lat. *Succinum*.

Succintamente (ssu-*ssin*-ta-*men*-te), *adv.* em resumo; em poucas palavras: Pelas causas que *succintamente* referirei a V. Ex.ª (Vieira.) || F. *Succinto* + *mente*.

Succinto (ssu-*ssin*-tu), *adj.* que tem poucas palavras (oppõe-se a prolixo); conciso, breve, curto, resumido: A classe possuia já a este tempo um inventario *succinto* de todos os documentos anteriores a essa data. (Herc.) || F. lat. *Succinctus*.

Succo (*ssu*-ku), *s. m.* liquido contido nas substancias vegetaes e animaes. || Diz-se dos liquidos que as raizes dos vegetaes absorvem na terra e que se transformam em seiva ou que a constituem. || (Anat.) Diz-se dos liquidos que enchem certas cavidades no corpo dos animaes.||(Pharm.) Liquido

contido no parenchyma das plantas, obtido por meio de expressão e clarificado por diversos processos; sumo. || (Pop.) Gordura. || (Fig.) O que ha de mais substancial e essencial em uma doutrina. || (Fig.) O que ha de aproveitavel ou de util em qualquer escripto: Este livro não tem *sueco*. || *Succo* gastrico, liquido acido segregado pela membrana mucosa do estomago e que na chymificação representa o papel de dissolvente. || *Succo* intestinal, sueco segregado na superficie interior do intestino. || *Succo* pancreatico. V. *Pancreatico*. || *Succos* proprios, nome generico de todos os succos vegetaes que differem da seiva propriamente dicta. || F. lat. *Succus*.

Succoso (ssu-*kô*-zu), *adj.* que tem succos; suculento. || F. lat. *Succosus*.

Succubo (*ssu*-ku-bu), *adj.* que se deita ou põe por baixo. || —, *adj.* e *s. m.* diz-se do demonio ou mau espirito a cuja influencia se attribuiam os maus sonhos. || F. lat. *Succubus*.

Succulento (ssu-ku-*lcn*-tu), *adj.* succoso. || Que tem chorume; pingue, substancial, gordo, polposo: As *succulentas*, largas postas de nitido cevado. (Garrett.) || (Bot.) Diz-se dos orgãos vegetaes esponjosos, succosos e com a consistencia quasi da carne. || F. lat. *Succulentus*.

Succumbido (ssu-knu-*bi*-du), *adj.* desanimado; desfallecido, descoroçoado: D. Martim *succumbido* daria tudo para se achar muito longe. (R. da Silva.) || F. *Succumbir* + *ido*.

Succumbir (ssu-kun-*bir*), *v. intr.* (com a prep. *a* ou *debaixo de*) cahir debaixo, abater, vergar; dobrar-se, cahir (sob o peso de fardo ou de objecto pesado): Quem a contemplasse... julgaria que era uma alma *succumbida* ao peso da adversidade. (R. da Silva.) || Sentir desalento, abater-se, não poder mais resistir: E do golpe fatal, que ainda ignora, repentino ferida, á dor *succumbe*. (Garrett.) || Ser vencido ou dominado, cahir sob os esforços de um inimigo: Já grande parte do Algarve *succumbira* ás armas de D. Paio e dos seus freires. (Garrett.) || Ceder á força maior; cessar a sua resistencia, ser arrastado: Minha pobre mãe *succumbiu* por sua culpa. (Garrett.) || Dobrar-se, cahir, vacillar, vergar: Falta-me a vida, *succumbe*-me a alma á ventura. (Garrett.) || Estar acabrunhado pelo peso de grandes infortunios. || Morrer, perecer: A religião abriu as portas da morada celestial á virgem que *succumbira* ao ferro do algoz. (Mont'Alverne.) || Perder a sua energia, cahir na impotencia, no marasmo, no desalento: O cavalleiro de Lanhoso quasi *succumbido* por se ver descoberto... (R. da Silva.) || (Fig.) Ser supprimido ou abolido, cessar de existir: Prostrou-se o throno, *succumbiram* as leis, o altar vacillou. (Garrett.) || F. lat. *Succumbere*.

Succursal (ssu-kur-*ssál*), *adj.* filial, dependente de outro: A casa *succursal* do Banco Ultramarino em Moçambique. || F. r. lat. *Succursus*.

Sucia (*ssu*-ssi-a), *s. f.* (pop.) sociedade, companhia de individuos de má fama; malta: Em toda esta *sucia* nenhum dos mais gosta. (Castilho.) || F. corr. do lat. *Socius*.

Suciar (ssu-ssi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que sociar (á má parte); fazer sucia; bandear-se. || F. *Sucia* + *ar*.

Sucopira (ssu-ku-*pi*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que sebipira.

Sucuarana (ssu-ssu-a-*rá*-na), *s. m.* (zool.) animal carniceiro pertencente ao genero gato *(felis concolor)*, que se encontra na America do Sul.

Sucuaya (ssu-ssu-*di*-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que erva collegio ou erva do diabo. V. *Erva*. || Planta da familia das compostas tambem chamada fumo do matto *(elephantopus scaber)*.

Sucuriu (ssu-ku-ri-*u*), *s. f.* (zool.) cobra do Brazil do genero boa *(boa anaconda)*, chamada tambem sucuriu-uba.

Sucuuba (ssu-ku-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que sebuuva.

Sudação (ssu-da-*ssão*), *s. f.* (med.) acto de suar ou de fazer suar para um fim therapeutico pelos meios medicaes. || F. lat. *Sudatio*.

Sudario (ssu-*dá*-ri-u), *s. m.* panno com que antigamente se limpava o suor e que foi substituido pelo lenço. || Mortalha, lençol que envolve o cadaver: Pareceu-lhe que as loisas abriram e que os finados de pé conchegavam o *sudario*. (R. da Silva.) || O santo *sudario*, o lençol em que Jesus Christo foi envolvido quando baixou á sepultura; o panno em que está representada a figura de Christo ferido e atormentado, que se mostra nos sermões da Paixão e que é levado pela Veronica na procissão do Senhor Morto. || (Fig.) Estendal, exposição, quadro demonstrativo (falando de coisas reprehensiveis): O *sudario* dos vicios e crimes do seculo. (Vieira.) || F. lat. *Sudarium*.

Sudatorio (ssu-da-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que sudorifico. || F. lat. *Sudatorius*.

Sudeiro (ssu-*dei*-ru), *s. m.* (desus.) sudario, panno que servia de limpar o suor. || F. r. lat. *Sudor*.

Sudoeste (ssu-du-*ês*-te), *adj.* que está ao sudoeste; que sopra do sudoeste. || —, *s. m.* vento que sopra entre o sul e o oeste. || A direcção que na rosa dos ventos é intermedia ao sul e ao oeste. || F. *Sul* + *oeste*.

Sudorifero (ssu-du-*ri*-fe-ru), *adj.* sudorifico. || Que conduz o suor. || F. lat. *Sudor* + *fero* (suff.).

Sudorifico (ssu-du-*ri*-fi-ku), *adj.* e *s. m.* que promove ou desenvolve em grande quantidade o suor. || F. lat. *Sudorificus*.

Sudoriparo (ssu-du-*ri*-pa-ru), *adj.* relativo ao suor; que o segrega. || (Anat.) Glandulas *sudoriparas*, glandulas constituidas por tubos compridos (folliculos sudoriparos), as quaes servem para a secreção do suor. || F. lat. *Sudor* + *parere*.

Sudro (*ssu*-dru), *s. m.* (Asia portug.) o individuo cujo mester é extrahir a sura das palmeiras.

Sué (ssu-*é*), *s. m.* nome africano pelo qual muitas das plantas brazileiras são conhecidas.

Sueca (ssu-*é*-ka), *adj.* e *s. f.* (jog.) V. *Bisca*. || (Choreogr.) Especie de quadrilha com musica e andamentos rapidos. || F. r. *Suecia*.

Sueste (ssu-*ês*-te), *adj.* que está entre sul e leste. || Que sopra entre sul e leste. || —, *s. m.* vento que sopra entre o sul e o leste ou cuja direcção se afasta tanto do sul como do leste; a direcção d'este vento. || Logar ou região situada n'esta direcção. || Japona ou casaco de oleado que os marinheiros vestem a bordo, quando chove ou o mar se apresenta borrascoso, para se livrarem da humidade. || F. *Sul* + *este*.

Suc-sue (ssu-i-*ssu*-i), *s. m.* (zool.) ave da Africa occidental *(pholidauges verreauxii)*.

Sueto (ssu-*é*-tu), *s. m.* feriado nas escholas. || (Fig.) Folga, descanço, ocio. || F. lat. *Assuetus*.

Sufficiencia (ssu-fi-ssi-*en*-ssi-a), *s. f.* quantidade sufficiente; o que basta ou é bastante; abastança. || Capacidade intellectual; aptidão natural; concorrencia de predicados excellentes do individuo; habilidade. || F. lat. *Sufficientia*.

Sufficiente (ssu-fi-ssi-*en*-te), *adj.* que basta ou é bastante; tanto quanto preciso: Tinha *sufficiente* pratica da guerra, apprendida nos exercitos de Italia e Flandres. (J. Fr. de Andrade.) || Que está entre o bom e o soffrivel. || Que é assaz consideravel ou assaz numeroso. || Habil para qualquer obra ou empresa. || (Theol.) Graça *sufficiente*, graça que basta para converter o peccador. || (Philos.) Razão *sufficiente*, causa que explica a totalidade do effeito. || —, *s. m.* nota que se põe aos alumnos cuja applicação litteraria é sufficiente: Teve um *sufficiente*. || F. lat. *Sufficiens*.

Sufficientemente (ssu-fi-ssi-*en*-te-*men*-te), *adv.* de modo sufficiente; bastante, tanto quanto é preciso; algum tanto. || F. *Sufficiente* + *mente*.

Suffixo (ssu-*fi*-kssu), *s. m.* (gramm.) final; syllaba ou lettras que se ajuntam depois das raizes para modificar o sentido ao thema da palavra. || Desinencia. || F. lat. *Suffixus*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Suffocação (ssu-fu-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de suffocar ou de suffocar-se; extrema difficuldade de respirar, perda de respiração.‖Asphyxia devida á presença de corpos extranhos nas vias respiratorias e suppressão mechanica da respiração. ‖ Morte por asphyxia; estrangulação: Dezescis (imperadores romanos) acabaram violentamente pela *suffocação*, pelo veneno ou a ferro frio. (J. Fr. Lisboa.)‖(Pathol.) Sentimento de opppressão anciosa que tem por causa a paralysação ou difficuldade da respiração. ‖ F. lat. *Suffocatio.*

Suffocado (ssu-fu-*ká*-du), *adj.* que soffre ou soffreu suffocação; que não póde respirar; que mal póde falar: És tu Affonso! exclamou o bispo *suffocado*. (R. da Silva.) ‖ Comprimido, abafado, preso, reprimido; impedido: Labios onde treme a furto *suffocado* soluço... (Garrett.) ‖ F. *Suffocar* + *ado.*

Suffocador (ssu-fu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suffoca. ‖ F. *Suffocar* + *or.*

Suffocante (ssu-fu-*kan*-te), *adj.* que suffoca, suffocador. ‖ F. lat. *Suffocans.*

Suffocar (ssu-fu-*kár*), *v. tr.* causar suffocação ou perda de respiração a: O respirar violento e apressado a *suffocava*. (Garrett.) ‖ Matar por asphyxia. ‖ Impressionar, commover; difficultar extremamente a respiração de. ‖ (Fig.) Reprimir, abafar: Não está no poder do homem *suffocar* as emoções do enthusiasmo. (Mont'Alverne.)‖Abafar; extinguir; debellar; impedir de manifestar-se ou de continuar: O conselho convocado de novo em Lisboa optou por um golpe firme e prompto, que *suffocasse* a rebellião no seu berço. (R. da Silva.) Uma voz que não podia *suffocar* a da consciencia. (Here.) ‖ —, *v. pr.* perder a respiração, sentir os effeitos da suffocação ou asphyxia. ‖ Ficar impedido, ser reprimido, ficar preso: Os sopros e os soluços queriam romper e *suffocavam*-se na garganta. (R. da Silva.)‖F. lat. *Suffocare.*

Suffocativo (ssu-fu-ka-*ti*-vu), *adj.* que suffoca. ‖(Fig.) Que reprime, que obsta ao desenvolvimento de qualquer idéa ou preceito. ‖ F. lat. * *Suffocativus.*

Suffraganeo (ssu-fra-*ghâ*-ni-u), *adj.* e *s. m.* sujeito á auctoridade superior ecclesiastica; subordinado a metropolitano; que depende de um metropolitano: Bispados *suffraganeos*. ‖ F. lat. *Suffraganeus.*

Suffragar (ssu-fra-*ghár*), *v. tr.* favorecer, approvar, apoiar com o seu voto ou suffragios. ‖ Rogar ou rezar por (os mortos).‖Pedir com suffragios ou orações: Mataste a mãe que arde em tormentos, vens *suffragar*-lhe a absolvição. (Castilho.)‖F. lat. *Suffragare.*

Suffragio (ssu-*frá*-ji-u), *s. m.* voto, declaração especialmente por escripto que se faz da propria vontade n'uma deliberação ou n'uma eleição qualquer; emissão de voto, declaração de opinião em decisão a tomar-se por maioria de votos. ‖ Voto emittido para a eleição de um candidato. ‖ Adhesão, approvação. ‖ (Liturg.) Oração feita em certos dias do anno no fim de laudes e de vesperas para commemoração dos santos. ‖ Obra pia, oração ou rogos a Deus e aos santos pelas almas dos defunctos: Ninguem póde determinar que se consuma em *suffragios* por sua alma mais do que o terço da terça dos bens que deixa. (Cod. civ., art. 1775.º). ‖ *Suffragios* da Egreja, orações que ella dirige a Deus em favor dos fieis. ‖ *Suffragios* dos santos, as orações que estes dirigem a Deus em favor dos que os invocam. ‖ *Suffragio* universal, direito do voto para a eleição dos representantes da nação exercido por todos os individuos de maior edade e não incapazes por lei. ‖ F. lat. *Suffragium.*

Suffumigação (ssu-fu-mi-gha-*ssão*), *s. f.* (med.) vapor que se applica a alguma parte de um corpo para o curar ou para debellar o mal: A *suffumigação* do enxofre para a hygiene das vinhas. ‖ Combustão de materias odoriferas para combater os miasmas. ‖ F. lat. *Suffumigatio.*

Suffumigio (ssu-fu-*mi*-ji-u), *s. f.* o mesmo que suffumigação. ‖ F. r. *Suffumigação.*

Suffusão (ssu-fu-*zão*), *s. f.* (med.) derramamento de humor fóra dos vasos ou reservatorios que o contêem no estado ordinario: *Suffusão icterica.* ‖ Affluxo de sangue á pelle em certas partes do corpo. ‖ F. lat. *Suffusio.*

Sufradeira (ssu-fra-*dei*-ra), *s. f.* argolão de ferro muito grosso sobre que se põem as peças que devem ser aperfeiçoadas nos encavadoiros (nas serralharias).

Sugador (ssu-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suga, chupador. ‖ F. *Sugar* + *or.*

Sugar (ssu-*ghár*), *v. tr.* chupar, sorver, chuchar: O meu ser murcho, desanimado almeja ir lá *sugar* leite caudal, jorrado a quanta sêde ha ahi! (Castilho.) ‖ Extrahir, tirar. ‖ Extorquir. ‖ F. lat. *Sugare.*

Suggerir (ssu-je-*rir*), *v. tr.* lembrar, insinuar; trazer ao espirito (alguma idéa): Esta idéa de nossa dependencia... é uma homenagem digna d'aquelle que se approuve *suggeril*-a. (Mont'Alverne.) ‖ Promover. ‖ (Flex.) V. *Adherir.* ‖ F. lat. *Suggerere.*

Suggestão (ssu-jes-*tão*), *s. f.* acção ou effeito de suggerir; instigação; inspiração; insinuação: Cedeu emfim o conde a estas *suggestões*. (Herc.)‖F. lat. *Suggestio.*

Suggestivo (ssu-jes-*ti*-vu), *adj.* que suggere, que inspira, que instiga. ‖ F. lat. *Suggestivus.*

Suggesto (ssu-*jés*-tu), *s. m.* (ant. rom.) tribuna ou pulpito d'onde os oradores falavam ao povo romano. ‖ F. lat. *Suggestus.*

Sugillação (ssu-ji-la-*ssão*), *s. f.* (med.) ligeira ecchymose cutanea produzida por predisposição propria ou por causa exterior. ‖ Manchas escorbuticas que se geram sob a influencia de certas molestias da pelle. ‖ Lividez cadaverica. ‖ F. lat. *Suggilatio.*

Sugo (*ssu*-ghu), *s. m.* o mesmo que suarda. ‖ F. lat. *Sucidus.*

Sugumburuo (ssu-ghun-*bur*-nu), *s. m.* (zool.) passaro syndactylo de Quillengues *(halcyon chelicubensis).*

Suicida (ssu-i-*ssi*-da), *s. m.* e *f.* pessoa que a si mesmo se mata. ‖ —, *adj.* que serviu para a realização do suicidio: Punhal *suicida*. ‖ F. lat. * *Suicida.*

Suicidar-se (ssu-i-ssi-*dár*-sse), *v. pr.* dar a morte a si mesmo, matar-se. ‖ (Fig.) Arruinar-se, perder-se, dar causa á propria ruina. ‖ F. *Suicida* + *ar.*

Suicidio (ssu-i-*ssi*-di-u), *s. m.* acção ou effeito de suicidar-se; morte dada a si proprio. ‖ F. lat. * *Suicidium.*

Suino (ssu-*i*-nu), *adj.* relativo ou concernente ao porco. ‖ Gado *suino*, os porcos. ‖ —, *s. m.* o porco. ‖ F. lat. *Suinus.*

Suissa (ssu-*i*-ssa), *s. f.* porção de cabello que se deixa crescer em cada uma das partes lateraes da face. ‖ F. *Suissa* (estado da Europa).

Sujamente (*ssu*-ja-*men*-te), *adv.* com sujidade; porcamente; sordidamente. ‖ F. *Sujo* + *mente.*

Sujar (ssu-*jár*), *v. tr.* tornar sujo ou porco, emporealhar; manchar; conspodoar. ‖ (Fig.) Macular: A honra que um grande crime *sujou*. (Garrett.)‖ —, *v. tr.* fazer dejecções. ‖ —, *v. pr.* tornar-se sujo. emporealhar-se. ‖ (Fig.) Macular a honra propria; praticar actos torpes. ‖ F. *Sujo* + *ar.*

Sujeição (ssu-jei-*ssão*), *s. f.* o estado de pessoa ou coisa sujeita ou subordinada a outra por certas necessidades ou obrigações; dependencia. ‖ Quietação, repoiso, descanço. ‖ Pejo, acanhamento deante de outrem a quem respeitamos. ‖ F. lat. *Subjectio.*

Sujeita (ssu-*jei*-ta), *s. f.* mulher que se não nomeia; fulana. ‖ F. fem. de *Sujeito.*

Sujeitador (ssu-jei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que sujeita; que domina. ‖ F. *Sujeitar* + *or.*

Sujeitar (ssu-jei-*tár*), *v. tr.* reduzir á sujeição, dominar, tornar sujeito (o que era livre e independen-

te); subjugar. || Submetter, dar (alguma coisa) para receeber alterações ou modificações: A ella (religião catholica) *sujeito* meu humilde escripto. (Garrett.) || Offerecer ao jugo, á escravidão: Ai da perversa, da nação maldicta, cheia de ingratidão, que ha de ella mesma *sujeitar* seu collo á justa punição. (Gonç. Dias.) || Fixar (uma coisa) para tornál-a estavel, ageitar; immobilizar: Mas onde existe essa força que um rudo tronco *sujeita*... (Gonç. Dias.) || Submetter a um dominio moral, tornar obediente: Zelo com que Vossa Majestade leva e *sujeita* as almas com que ha de entrar triumphando no eéo. (Vieira.) || —, *v. pr.* limitar a liberdade propria; dobrar a cerviz, conformar-se com o dominio de outrem, entregar-se aos vencidos. || Render-se á lei, ás praxes, á pratiea dos costumes, ás vontades superiores; conformar-se com a vontade superior; submetter-se; adstringir-se: E não sómente não roubam, primeiro se deixam morrer que peçam esmola ou emprestado, só por não se *sujeitarem*, pedindo. (Lucena.) Sem fazer caso d'esta, nem de nenhuma outra razão, me *sujeitei* logo ao parecer de v. ex.ª (Vieira.) || (Flex.) Part. reg.: *sujeitado;* irreg.: *sujeito*. || F. lat. *Subjectare*.

Sujeito (ssu-*jei*-tu), *adj.* que fica ou está por baixo. || Que se sujeitou ao poder do mais forte; escravo; subdito: Na India tem muitos prineipes *sujeitos*, porêm nenhum amigo. (J. Fr. de Andrade.) || (Fig.) Obediente, doeil, que se sujeita facilmente á vontade dos outros: Geralmente todo o Sião é mui *sujeito* a seu rei. (Barros.) || Que se conforma; adstrieto, constrangido; que se deixa guiar por alguem ou por alguma eoisa: Mas o em que mais se mostram capazes e *sujeitos* á razão é o estylo que guardam em tomar a lei de Deus. (Lueena.) || Domado, captivo, que não tem acção propria: E minha alma forte, que nenhum jugo respeita, eovardemente *sujeita* anda humilde a teu poder. (Garrett.) || Dependente, submettido, compromettido a obedecer: Estar *sujeito* ás ordens de alguem. || Exposto pela sua natureza ou situação: Estes generos estão *sujeitos* ao imposto. Divina doutrina nos deixou Christo d'esta moderação na *sujeita* materia dos tributos. (Vieira.) || Que está naturalmente disposto, inelinado ou habituado a alguma coisa. || Que é de natureza a produzir eertos effeitos. || Que póde dar logar, occasião ou ensejo a alguma coisa: Texto *sujeito* a varios commentarios. || —, *s. m.* (gramm. e log.) o termo ou termos eom que se significa a pessoa ou coisa de que o verbo affirma alguma propriedade ou attributo. || Pessoa ou individuo que se não nomeia em qualquer diseurso ou conversação familiar: A conversação d'este *sujeito* versa sempre sobre o mesmo assumpto. (Camillo.) || A pessoa a que se allude durante o discurso ou narração ou que é o personagem prineipal d'ella. || Pessoa, individuo, homem: Um *sujeito* de tantos meritos e habilidade, qual era Fr. Franciseo de S. Luiz... (Lat. Coelho.) A guarda d'esta estaneia foi commettida a *sujeito* de muito valor. (Fil. Elys.) || O objeeto, o assumpto que se trata em qualquer obra de litteratura ou de seiencia. || Vassallo, subdito: El-rei D. Manuel... lhe mandou assás reforçado soccorro escolhendo para elle *sujeitos* destemidos. (Fil. Elys.) || F. lat. *Subjectus*.

Sujidade (ssu-ji-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sujo; falta de limpeza, de aceio; immundicie. || Materias feeaes. || F. *Sujo* + *dade*.

Sujo (*ssu*-ju), *adj.* que não é limpo; porco, immundo, sordido, porcalhão; cheio de sujidades: Não trajando *sujas* roupagens. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Torpe, indeeente, deshonesto, indecoroso. || Livro ou pagina *suja*, livro ou pagina que tem erros ou incorrecções: Não é litteral a traducção; agallegou-se e fieou muito *suja* de erros de imprensa. (Garrett.) || F. lat. *Sucidus*.

Sul (*ssul*), *s. m.* um dos quatro pontos cardeaes; o meio dia, o ponto do horizonte directamente opposto ao norte e que nos fica á direita quando estamos voltados para o nascente. || Polo situado no hemispherio opposto áquelle onde se acha a Europa; polo austral. || Os paizes situados nas proximidades d'este polo. || A parte de um paiz, de um logar ou de um objeeto que fica situada mais proximo do polo austral que as outras partes: O *sul* de Portugal. || Vento que sopra do sul ou na direcção do sul para o polo do norte. || —, *adj.* que está situado ao sul, que está na direcção do sul ao norte. || (Geogr.) Latitude *sul*, latitude contada do equador para o polo sul. || Polo *sul*, o polo antarctico oú austral. || F. all. *Sud*.

Sulano (ssu-*lâ*-nu), *s. m.* o vento sul. || F. lat. *Sulanus*.

Sulaventear (ssu-la-ven-ti-*ár*), *v. intr.* (naut.) navegar, deseahir para sulavento. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Sulavento* + *ear*.

Sulavento (ssu-la-*ven*-tu), *s. m.* o mesmo que sotavento. || F. *Sul* + *vento*.

Sulcado (ssul-*ká*-du), *adj.* que tem sulcos. || (Fig.) Fendido, cheio de rugas ou de pregas. || F. *Sulcar* + *ado*.

Sulcar (ssul-*kár*), *v. tr.* fazer regos ou suleos em. || (Naut.) Cortar as ondas ou a agua de, eortar (no fig.), atravessar por: Poucos homens eursaram mais terras, *sulcaram* mais oceanos do que Humboldt. (Lat. Coelho.) Quaes em nau que *sulca* as ondas. (Castilho.) Armados de instrumentos, cuja invenção pertenee á sua actividade, *sulcaram* vastos mares. (Mont'Alverne.) || Abrir rugas, fendas ou pregas em; enrugar (falando da pelle): Aquella testa larga quando mesmo a não *sulcassem* rugas fundas... (R. da Silva.) || Atravessar: A multidão de caminhos que hoje *sulcam* os paizes em todas as direcções era então coisa desconheeida. (R. da Silva.) || F. lat. *Sulcare*.

Sulco (*ssul*-ku), *s. m.* rego do arado. || Vinco ou ruga formada pelo navio que corta as aguas. || Ruga, eurva ou prega na pelle: O bispo de Coimbra uniu o seu rosto ao do amigo e no *sulco* purpureo eravado na fronte leu distinctamente — «eseravo de Lanhoso!» (R. da Silva.) Se enehem de suor os *sulcos*? (Castilho.) || F. lat. *Sulcus*.

Sulfacido (ssul-*fá*-ssi-du), *s. m.* (chim.) sulfureto acido ou sulfureto que n'uma combinação representa o papel de acido. || F. *Sulfo* + *acido*.

Sulfatado (ssul-fa-*tá*-du), *adj.* que eontém sulfato. || F. *Sulfatar* + *ado*.

Sulfatar (ssul-fa-*tár*), *v. tr.* impregnar de sulfato metallico. || F. *Sulfato* + *ar*.

Sulfatização (ssul-fa-ti-za-*ssão*), *s. f.* (chim.) transformação em sulfato. || F. *Sulfatizar* + *ão*.

Sulfatizar (ssul-fa-ti-*zár*), *v. tr.* (chim.) transformar em sulfato. || —, *v. pr.* tornar-se em sulfato. || F. *Sulfato* + *izar*.

Sulfato (ssul-*fá*-tu), *s. m.* (chim.) sal que resulta da combinação do acido sulfurico com uma base. || F. *Sulfo* + *ato*.

Sulfito (ssul-*fi*-tu), *s. m.* (chim.) sal resultante da eombinação do acido sulfuroso eom uma base. || F. *Sulfo* + *ito*.

Sulfo... (*ssul*-fó), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de enxofre. || F. lat. *Sulfur*.

Sulfobase (ssul-*fó*-*bá*-ze), *s. f.* (chim.) sulfureto que representa n'uma eombinação o papel de base. || F. *Sulfo* + *base*.

Sulfosal (ssul-*fó*-*ssál*), *s. m.* (chim.) sal formado pela eombinação de um sulfacido eom uma sulfobase. || F. *Sulfo* + *sal*.

Sulfurar (ssul-fu-*rár*), *v. tr.* fazer entrar (o enxofre) nas combinações. || Enxofrar, preparar eom enxofre: || F. r. lat. *Sulfur*.

Sulfuravel (ssul-fu-*rá*-vél), *adj.* que se póde sulfurar. || F. *Sulfurar* + *vel*.

Sulfureo (ssul-*fu*-ri-u), *adj.* que tem a natureza do enxofre: E *sulfurea* chamma pelos ares lança. (Gonç. Dias.) || Que tem o eheiro do enxofre. || Que tem particulas de enxofre. || F. lat. *Sulfureus*.

Sulfureto (ssul-fu-*ré*-tu), *s. m.* (chim.) combi-

nação sulfurada em que o enxofre entra como elemento electro-negativo. || F. r. lat. *Sulfur* + *eto.*

Sulfurico (ssul-*fu*-ri-ku), *adj.* que diz respeito ao enxofre. || Acido *sulfurico* (chim.), liquido que resulta da combinação do enxofre com o oxygenio, e a que vulgarmente se dá o nome de oleo de vitriolo. || Limonada *sulfurica* (pharm.), agua levemente acidulada com acido sulfurico e temperada com assucar ou xarope simples. [Usa-se como poção temperante.] || F. r. lat. *Sulphur* + *ico.*

Sulfuroso (ssul-fu-*rô*-zu), *adj.* o mesmo que sulfureo. || Acido *sulfuroso* (chim.), gaz acido que se obtem pela combustão do enxofre. || F. lat. *Sulfureus.*

Sulla (*ssu*-la), *s. f.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(hedysarum coronarium)*, tambem chamada sanfeno de Hespanha.

Sulphydrico (ssul-*fi*-dri-ku), *adj.* Agua ou gaz *sulphydrico* (chim.), composto gazoso que resulta da combinação do enxofre com o hydrogenio, e a que vulgarmente se dá o nome de gaz das sentinas. || —, *s. m.* o acido sulphydrico, o gaz das sentinas. || F. lat. *Sulfur* + r. *hydrogenio.*

Sulphydrometria (ssul-fi-drô-me-*tri*-a), *s. f.* methodo de analyse pelo qual se determina a quantidade de enxofre contida nas aguas mineraes. || F. r. lat. *Sulfur* + *hydro* + *metria.*

Sulphydrometrico (ssul-fi-drô-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á sulphydrometria. || F. *Sulphydrometria* + *ico.*

Sulphydrometro (ssul-fi-*drô*-me-tru), *s. m.* (chim.) pequeno tubo que serve para avaliar a proporção de enxofre contido nas aguas sulfurosas. || F. r. *Sulphydrometria.*

Sultana (ssul-*tã*-na), *s. f.* a mulher do imperador da Turquia. || Titulo das filhas do sultão. || F. fem. de *Sultão.*

Sultão (ssul-*tão*), *s. m.* titulo do imperador da Turquia. || (Fig.) Individuo que tem numerosas amantes. || F. b. lat. *Sultanus.*

Sulvento (ssul-*ven*-tu), *s. m.* (pop.) o vento do sul. || F. *Sul* + *vento.*

Sumaca (ssu-*má*-ka), *s. f.* embarcação pequena e de dois mastros. || Embarcação ligeira do Brazil que serve para transportes.

Sumagrado (ssu-ma-*ghrá*-du), *adj.* embebido em sumagre. || F. *Sumagrar* + *ado.*

Sumagrar (ssu-ma-*ghrár*), *v. tr.* tingir ou embeber (o panno ou tecido) em sumagre para tomar a côr preta. || F. *Sumagre* + *ar.*

Sumagre (ssu-*má*-ghre), *s. m.* (bot.) planta da familia das anacardiaceas *(rhus coriarea)*, empregada na medicina e na tinturaria. || F. ar. *Sommak.*

Sumaré (ssu-ma-*rê*), *s. m.* (bot.) o mesmo que rabo de tatu. V. *Rabo.*

Sumarento (ssu-ma-*ren*-tu), *adj.* que tem sumo ou succo. || F. *Sumo* + *ento.*

Sumauma (ssu-ma-*u*-ma), *s. f.* V. *Samauma.*

Sumbamba (ssun-*ban*-ba), *s. f.* (zool.) ave africana *(semeiophdrus vexillarius).*

Smuho (*ssun*-bu), *s. m.* (zool.) nome de tres passaros syndactylos da Africa *(halcyon striolata, halcyon cyanoleuca* e *ceryle rudis).*

Sumeas (*ssu*-mi-as), *s. f. pl.* (naut.) taboas com que se refaz e repara o leme.

Sumição (ssu-mi-*ssão*), *s. f.* o mesmo que sumiço. || F. *Sumir* + *ão.*

Sumiço (ssu-*mi*-ssu), *s. m.* (pop.) desapparecimento, descaminho. || Levar *sumiço*, perder-se. || F. r. *Sumir.*

Sumidiço (ssu-mi-*di*-ssu), *adj.* que se some facilmente, que desapparece com facilidade. || F. *Sumir* + *iço.*

Sumido (ssu-*mi*-du), *adj.* que se sumiu. || Escondido por baixo, encoberto, soterrado: Vai bater potente á porta da *sumida* sepultura. (Gonç. Dias.) || Occulto, que se enxerga com difficuldade; que está por detraz de alguma coisa que lhe tapa a vista: O espasmo dos olhos seria bastante a desfigurar-lhe as outras feições quasi *sumidas* na desgrenhada cabelleira. (Camillo.) || Encovado, fundo, que parece escondido: Os olhos, pequenos e *sumidos*, luziam com brilho erverdeado. (R. da Silva.) || Apagado, desfigurado, quasi imperceptivel, gasto: De que apenas restam lettras nas *sumidas* inscripções. (Castilho.) || Longinquo; pouco audivel; que parece prestes a extinguir-se; fraco: Ouviu-se ao longe o psalmear baixo e *sumido* de vozes femininas. (Garrett.) || Pessoa *sumida* do rosto, pessoa magra, que tem as faces descarnadas ou chupadas. || F. *Sumir* + *ido.*

Sumidoiro (ssu-mi-*dôi*-ru), *s. m.* abertura profunda por onde alguma coisa se some; escoadoiro; fenda na terra. || Logar onde se perdem de continuo os objectos. || (Fig.) Urinol, mijadeiro, sargeta. || (Fig.) Coisa em que se consome ou gasta muito dinheiro; sorvedoiro: Que vos vale, ricassos lords, tanto formoso parque, tanta gruta, de libras *sumidoiro*! (Garrett.) || F. *Sumir* + *oiro* (suff.).

Sumidura (ssu-mi-*du*-ra), *s. f.* desapparecimento, sumidoiro. || F. *Sumir* + *ura.*

Sumilher (ssu-mi-*lhér*), *s. m.* o que corre a cortina da tribuna do rei na capella real e tem a seu cargo diversas coisas do serviço d'esta. || O creado que serve de reposteiro no paço. || F. hesp. *Sumiller.*

Sumir (ssu-*mir*), *v. tr.* fazer desapparecer: Breve... o outono... as espalha (as folhas das arvores), breve as espalha e *some.* (Herc.) || Submergir, afundar, metter a pique: Em voraz sorvedoiro... se precipita e *some* em van torrente, riqueza, formosura, esforço, gloria... (Garrett.) || Esconder, encobrir, occultar: Levou as mãos ao peito com o gesto de *sumir* alguma coisa. (Corvo.) || Consumir, despender, gastar: Os rendimentos mais avultados *sumiam*-se na voragem das antecipações e dos emprestimos. (R. da Silva.) || Destruir, anniquilar, arrazar, reduzir ao nada; fazer desapparecer: E a maldicção celeste, que *sumiu* aquella d'entre as mais nações, pesára ainda mais rijamente sobre a desgraçada Lisboa. (Herc.) || Apagar (fig.), gastar, consumir: Aqui jaz... perdeu-se o nome; assim dos fragéis humanos o tempo as memorias *some.* (Castilho.) || —, *v. pr.* esconder-se, ausentar-se, desapparecer: Porque te *somes* correndo? (Castilho.) *Suma*-se, vá-se embora. (Idem.) || Perder-se, precipitar-se, arruinar-se; cahir (fig.): Nós tocámos a borda do abysmo em que se têem *sumido* tantos povos. (Mont'Alverne.) || Afundar-se, internar-se, encovar-se: Os olhos sumidos que era a feição dominante n'aquelle rosto ascetico, *sumiram*-se mais e mais. (Garrett.) || Extinguir-se, apagar-se, esconder-se: O pharol se apagou, a luz *sumiu*-se. (Gonç. Dias.) Ao mesmo tempo uma esplendorosa luz refulge por todo o auditorio e vai *sumir*-se no oriente. (Camillo.) || Soterrar-se, precipitar-se, afundar-se, abysmar-se: *Some*-te, abobada torva e sombria. (Castilho.) || Fugir: De uma palavra encadeia tantas, que se lhe *some* e consome o tempo. (P. Man. Bern.) || *Sumir*-se a voz, embargar-se na garganta; não soar bem. || (Flex.) V. *Acudir.* || F. lat. *Sumere.*

Summa (*ssu*-ma), *s. f.* somma. || A substancia de alguma coisa, o substancial. || Resumo, epitome do mais principal de uma obra litteraria ou scientifica, compendio. || Em *summa* (loc. adv.), resumidamente, em substancia: Ora expoz o embaixador de el-rei de Sião a Albuquerque em *summa* o muito que folgava d'esta victoria. (Fil. Elys.) || F. lat. *Summus.*

Summamente (*ssu*-ma-*men*-te), *adv.* em summa, resumidamente. || Em alto grau, na maior perfeição; extremamente: E que lhe fosse *summamente* agradavel. (F. Mend. Pinto.) || F. *Summo* + *mente.*

Summariamente (ssu-*má*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo summario; breve e conceituosamente; resumidamente, substancialmente. || Sem ulteriores formalidades: Foi preso e *summariamente* condem-

nado á forca. (Camillo.) || (For.) Proceder *summariamente*, proceder sem as formalidades usuaes ou sem as demoras do processo ordinario. || F. *Summario* + *mente*.

Summariar (ssu-ma-ri-*ár*), *v. tr.* tornar summario, compendiar, resumir, recopilar, fazer resenha de: E o livro (o Kosmos) e o auctor (Humboldt) são dignos, um de *summariar*, de comprehender o outro as magnificencias da presente civilização. (Lat. Coelho.) || (For.) *Summariar* a causa, tratál-a em resumo, sem a revestir das delongas e formalidades ordinarias. || F. *Summario* + *ar*.

Summario (ssu-*má*-ri-u), *s. m.* resumo dos pontos principaes e mais substanciaes de um livro, discurso ou exposição; epitome, epilogo, summa. || O processo summario. || —, *adj.* breve, compendioso, resumido. || Que não tem demora nem formalidades: A nota de jacobino apontava os infamados ao *summario* julgamento da plebe fanatizada. (Lat. Coelho.) || (For.) Processo *summario*, aquelle em que ha só dois articulados, libello e contrariedade. V. *Processo*. || F. lat. *Summarium*.

Summidade (ssu-mi-*dá*-de), *s. f.* a ponta, a extremidade mais alta; eume, cimo, tope; a maior altura. || (Fig.) Pessoa que se destaca das restantes pelas suas qualidades, predicados ou saber; notabilidade: A joven conscripta está na famosa estacada em que se mostraram as primeiras *summidades* da religião. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Summitas*.

Summista (ssu-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que escreve summas, resumos ou compendios. || F. *Summa* + *ista*.

Summo (*ssu*-mu), *adj.* supremo, mais elevado ou alto. || Maximo, extremado: D'antes lidavam com empenho *summo* a despedirem de si os moiros. (Fil. Elys.) Não é necessario que me retardem tanto as cartas de V. S.ª para que eu as espere com ancia e as receba com *summo* gosto. (Vieira.) || Superior, que parte de poder superior ou sobrenatural: Adorar deves e conformar tua vontade humilde com a vontade *summa*. (Garrett.) || Excelso, excellente, poderoso: Armas e naus e gente mandaria Manuel que exercita a *summa* alteza. (Camões.) || Grande, extraordinario: Vi-me a um tempo *summo* e infimo. (Castilho.) || Requintado, excessivo. || O *Summo* Pontifice, o papa. || —, *s. m.* o cumc, o cimo. || (Fig.) O apice, o requintado. || F. lat. *Summus*.

Summula (*ssu*-mu-la), *s. f.* pequena summa; breve epitome; brevissimo resumo de qualquer obra, feito com a maior clareza e precizão. || F. lat. *Summula*.

Sumo (*ssu*-mu), *s. m.* succo nutritivo vegetal ou animal; o liquido exprimido de certas substancias vegetaes: *Sumo* de laranjas, de limão, etc. || F. lat. *Summus*.

Sumoso (ssu-*mô*-zu), *adj.* que tem sumo ou succo; sumarento. || F. *Sumo* + *oso*.

Sumpção (ssun-*pssão*), *s. f.* acção ou effeito de engolir. || F. lat. *Sumptio*.

Sumpto (*ssun*-ptu), *s. m.* custo; total das despesas; gastos. || F. lat. *Sumptus*.

Sumptuario (ssun-ptu-*á*-ri-u), *adj.* relativo a despesas ou a gastos. || Imposto *sumptuario*, imposto relativo ao luxo ou á representação dos cidadãos. || Leis *sumptuarias*, as que se referem aos gastos e ás despesas individuaes dos cidadãos. || F. lat. *Sumptuarius*.

Sumptuosamente (ssun-ptu-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com sumptuosidade, com enormes gastos. || De modo magnificente; luxuosamente, pomposamente. || F. *Sumptuoso* + *mente*.

Sumptuosidade (ssun-ptu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é sumptuoso; custosa magnificencia, fasto, luxo extraordinario; preciosidade requintada: O thesoiro da republica, o mais pobre e devastado dos erarios europeus, não consentia d'esta vez as *sumptuosidades* da sciencia. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Sumptuositas*.

Sumptuoso (ssun-ptu-*ô*-zu), *adj.* que é feito á custa de grandes despesas; luxuoso, adornado ricamente, apparatoso, esplendido, magnificente, pomposo, faustoso: Os templos são grandes e *sumptuosos*, e n'isto despendem os reis muito. (J. de Barros.) || F. lat. *Sumptuosus*.

Sundeque (ssun-*dé*-ke), *s. m.* (pop.) bofetão.

Sungulandondo (ssun-glu-i-an-*don*-dn), *s. m.* (zool.) nome dado na Africa Occidental a varias especies de aves do genero *tokus*, ordem dos syndactylos e familia dos bueceridios.

Suor (ssu-*ôr*), *s. m.* humor aquoso, incolor, de sabor um tanto salgado e de cheiro particular que se destilla pelos poros da pelle. || A sahida ou emissão d'este liquido; acção de suar; estado de uma pessoa que sua. || (Por ext.) Emissão de qualquer liquido pelos poros: *Suor* de sangue. || (Fig.) Trabalho penoso: E não acha que é justo e bom respeito que se pague o *suor* da servil gente. (Camões.) || Fructo de grande trabalho. || *Suor* frio, suor que se manifesta em alguns casos particulares de doença e em alguns de angustia. || Ter *suores* frios (fig.), estar em apertos, ter grande trabalho com qualquer coisa. || Com o *suor* do rosto, á custa de trabalho penoso ou de grandes sacrificios: Para mim só desejo a paz do espirito, a consciencia limpa e as frugaes sopas ganhas com o *suor* bonrado. (Garrett.) || F. lat. *Sudor*.

Superabundancia (ssu-pe-ra-bun-*dan*-ssi-a), *s. f.* excessiva abundancia de alguma coisa (viveres, provisões, etc.); fartura. || F. lat. *Superabundantia*.

Superabundante (ssu-pe-ra-bun-*dan*-te). *adj.* mais que abundante, que superabunda; excessivo. nimiamente farto. || F. lat. *Superabundans*.

Superabundantemente (ssu-pe-ra-bun-*dante-men*-te), *adv.* com superabundancia, de modo superabundante. || F. *Superabundante* + *mente*.

Superabundar (ssu-pe-ra-bun-*dár*), *v. intr.* existir em abundancia ou em excesso; manifestar-se em excessiva quantidade; sobejar: Nos seus discursos *superabundam* os logares onde o eminente pensador proclama os principios liberaes. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Superabundare*.

Superar (ssu-pe-*rár*), *v. tr.* vencer, domar, subjugar, levar de vencida, sujeitar: Depois de ter com os moiros *superado* Gallegos e Leonezes cavalleiros... (Camões.) || Vencer, fazer desapparecer, cortar (no fig.), desfazer, destruir: Mas dai muito embora *superada* esta nova difficuldade... (J. Fr. Lisboa.) Henrique... era digno de *superar* obstaculos. (R. da Silva.) || Passar além, galgar, vencer (falando de alturas), sobrelevar-se a: Serranias... de tão immensa altura... que o vôo das mais ligeiras aves não póde *superál*-as (Sim. de Vasconc.) || Exceder, ficar superior a, sobrelevar a, sobrepujar, levar vantagem a: Tentou primeiro *superar* Caio Gracho nas liberdades e favores concedidos ao povo. (J. Fr. Lisboa.) *Superava* as mundanas forças. (Fil. Elys.) || F. lat. *Superare*.

Superavel (ssu-pe-*rá*-vêl), *adj.* que se póde superar ou vencer. || Domavel. || F. lat. *Superabilis*.

Supercilio (ssu-pér-*ssi*-li-u), *s. m.* (poet.) sobrancelha. || F. lat. *Supercilium*.

Supereminencia (ssu-pér-i-mi-*nen*-ssi-a), *s. f.* elevação. || Grau de excellencia de uma pessoa em relação a outras, elevação moral; preeminencia. || F. lat. *Super* + *eminencia*.

Supereminente (ssu-pér-i-mi-*nen*-te), *adj.* que tem o caracter ou qualidade de sobreemineneia; sobrelevado, sobreerguido; exaggerado. || F. lat. *Super* + *eminente*.

Superexereção (ssu-pér-es-kre-*ssão*), *s. f.* (pathol.) excreção excessiva. || F. lat. *Super* + *excreção*.

Superfetação (ssu-pér-fe-ta-*ssão*), *s. f.* (physiol.) concepção de um feto quando existe já outro na madre. || (Fig.) Tudo o que é desnecessario por sobejo; excrescencia, redundancia. || F. lat. *Super* + r. *feto*.

Superficial (ssu-per-fi-ssi-*ál*), *adj.* relativo á superficie, que está á superficie. || (Fig.) Que existe apenas á superficie: Ulcera *superficial*. || Leve, desprovido de profundeza, ponco solido, que só eura de superfluidades: Nos alumnos d'estas eschólas a cultura intelleetual era mais *superficial* do que positiva. (R. da Silva.) || (Bot.) Parasita *superficial*, o mesmo que epiphyto. || (Physiol.) Pulso *superficial*, aquelle eujas pulsações se sentem distinetamente, como se a acção se passasse immediatamente sob a pelle. || (Anat.) Veias *superficiaes*, as que existem immediatamente sob a pelle e que se vêem exteriormente. || F. lat. *Superficialis*.

Superficialidade (ssu-per-fi-ssi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou estado do que é superficial. || F. *Superficial* + *dade*.

Superficialmente (ssu-per-fi-ssi-*ál-men*-te), *adv.* de modo superficial; á superficie. || Vagamente, na generalidade; sem profundeza; levianamente. || F. *Superficial* + *mente*.

Superficie (ssu-per-*fi*-ssi-e), *s. f.* o exterior ou a parte exterior e visivel dos eorpos. || (Fig.) Ligeira tinta, laivos; pouea ou nenhuma profundeza; apparencia. || (Geom.) O que eireumsereve os eorpos; os limites de um corpo; o eomprimento e a largura considerados sem profundidade; extensão da face ou do conjuncto das faees que limitam um eorpo; extensão de uma árca limitada. || (Geom.) *Superficie* de revolução. V. *Revolução*. || Á *superficie* da terra, n'este mundo. || Á *superficie* (loe. adv.), á tona, ao cimo; ao de cima; superficialmente. || F. lat. *Superficies*.

Superfino (ssu-per-*fi*-nu), *adj.* muito fino, de superior qualidade. || Aguardente *superfina* reetificada, a qne marca 37° Cartier ou 91° eentigrados. || F. lat. *Super* + *fino*.

Superfluamente (ssu-*pér*-flu-a-*men*-te), *adv.* de modo superfluo: sobejamente; desneccssariamente. || F. *Superfluo* + *mente*.

Superfluidade (ssu-per-flu-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou earacter do que é superfluo; sobejidão, demasia, excesso. || Coisa superflua; coisa excusada; coisa de luxo mas sem utilidade reconheeida: A repetição do elogio é *superfluidade* senão aggravo ao leitor... (Camillo.) || F. lat. *Superfluitas*.

Superfluo (ssu-*pér*-flu-u), *adj.* que é de mais, que se ajunta inutilmente a outras eoisas; mais que bastante; demasiado, inutil por excesso: A quem governa são as lettras carga *superflua* e importuna. (Lat. Coelho.) Quantas pessoas ha que com as joias *superfluas* que têem poderiam casar muitas orphans que estão em risco de se perder! (Heit. Pinto.) || Desneeessario, exeusado; ocioso, inutil: Teve o céo por *superfluo* dar-nos filhos. (Castilho.) É *superfluo* repetir que sempre v. m.ce me tem a seus pés. (Vieira.) || —, *s. m.* o que é de mais; coisa superflua; o que é desnecessario; o que excede o neeessario. || F. lat. *Superfluus*.

Superhumeral (ssu-pér-u-me-*rál*), *adj.* e *s. m.* antiga veste ecclesiastica. || F. lat. *Super* + *humeral*.

Superintendencia (ssu-pe-rin-ten-*den*-ssi-a), *s. f.* inspecção, cuidado ou aeto de vigiar e dirigir os que trabalham n'alguma obra. || As funeções do superintendente. || A repartição ou easa em que o superintendente trata dos ncgoeios em que superintende. || F. lat. *Super* + *intendencia*.

Superintendente (ssu-pe-rin-ten-*den*-te), *s. m.* o que superintende n'alguma obra; o que tem a direeção superior em obras ou trabalhos, o que vigia a exeeução de obras. || F. lat. *Super* + *intendente*.

Superintender (ssu-pe-rin-ten-*dêr*), *v. tr.* e *intr.* ter superintendeneia em quaesquer obras ou trabalhos: O despacharam engenheiro em chefe de minas eom a missão de *superintender* os trabalhos da lavra. (Lat Coelho.) *Superintendia* na parte techniea dos hospitaes. || F. lat. *Superintendere*.

Superior (ssu-pe-ri-*ôr*), *adj.* que está sobre alguma coisa, que está collocado mais alto, situado aeima de outro. || Que attingiu um grau mais elevado: Parece que o *superior* merecimento d'este grande e glorioso principe... (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Que oeeupa um logar elevado n'uma escala natural ou artificial: Os vertebrados *superiores*. || Que leva vantagem a outra pessoa ou coisa; que a excede em qualidades, em numero ou propriedades; que ultrapassa outro; que oceupa posição mais elevada; que é completamente distincto de outro: Um escriptor *superior* aos da sua epocha. || Que emana de auctoridade: Ordens *superiores*. || Que tem direeção ou jurisdieção sobre outro; que tem maior graduação que outrem: Empregados *superiores*. || Elevado, distineto, que não é vulgar, extraordinario. || (Geogr.) Diz-se de um paiz na parte que está mais proxima da origem do rio que o atravessa, ou na parte que está mais ao norte; alto: Germania *superior*. || *Superior* a, que domina, que está aeima de, que é maior que: Homem *superior* aos revezes, aos aconteeimentos, aos infortunios, etc. || (Zool.) Animaes *superiores*, os que estão classifieados no mais alto grau da eseala animal. || Cursos *superiores*, classes onde se ensina instrucção superior, taes são os cursos de qualquer das faculdades da Universidade, os da Eschola Polyteehniea de Lisboa, os da Aeademia Polyteehniea do Porto, os das Escholas medico-cirurgicas de Lisboa, Porto, Funchal e Goa, os da Eschola do Exercito e da Eschola Naval, os do Instituto Geral de Agrieultura e o Curso Superior de Lettras. || Instrueção *superior*. V. *Instrucção*. || Membro *superior* ou membro thoracico, o conjuncto do braço, antebraço e mão (por opposição a membro inferior ou abdominal). || Official *superior*. V. *Official*. || (Astr.) Planetas *superiores*, os planetas mais afastados do sol que a terra ou aquelles em cuja orbita está comprehendida a terra. || Temperatura *superior*, temperatura muito elevada. || Tribunal *superior* de guerra e marinha, tribunal que conhece em ultima instaneia das causas militares. [Este tribunal veiu substituir o supremo conselho de justiça militar, e compõe-se de sete vogaes militares (officiaes generaes), quatro do exercito e tres da armada, e de dois juizes togados, a saber: um juiz relator, tirado dos juizes de direito de 2.ª instaneia, e o outro seu adjuncto, tirado dos mesmos juizes ou dos de 1.ª instancia que tiverem mais de seis annos de serviço em comarca de 1.ª classe; o presidente tem o titulo de conselheiro.] || (Zool.) Vertebrados *superiores*, os vertebrados propriamente dietos (por opposição a vertebrados inferiores, que assim chamam alguns auetores aos animaes artieulados). || Ser ou mostrar-se *superior* a, não se deixar dominar por, resistir a; ser inaccessivel a: Modesto na prosperidade, depois mostrou-se *superior* aos revezes. (R. da Silva.) A fim que os conselheiros do povo fossem homens *superiores* a toda a suspeita. (J. Fr. Lisboa.) || —, *s. m.* pessoa que tem auctoridade sobre outrem ou outras. || Pessoa que oecupa uma posição mais elevada ou logar mais distincto. || (Milit.) Todo o militar de qualquer graduação em relação ao inferior; todo o militar mais antigo em relação ao mais moderno. || Religioso que tem jurisdicção sobre os subditos: O *superior* do convento de S. Domingos. || F. lat. *Superior*.

Superiora (ssu-pe-ri-*ô*-ra), *s. f.* religiosa que tem jurisdicção sobre as freiras de um convento; abbadessa, prioreza ou regente de algum convento ou casa de educação. || F. fem. de *Superior*.

Superiorato (ssu-pe-ri-u-*rá*-tu), *s. m.* a dignidade do superior ou da superiora dos conventos, etc. || F. *Superior* + *ato*.

Superioridade (ssu-pe-ri-u-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é superior; preeminencia, auctoridade, excellencia aeima dos outros: A verdade... ha de sempre conservar a *superioridade* que lhe é devida. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || F. *Superior* + *dade*.

Superiormente (ssu-pe-ri-*ór-men*-te), *adv.* na

párte superior. || De modo superior, de modo excellente, perfeitamente. || Pelos tribunaes ou auctoridades superiores: Ordens recebidas *superiormente*. || F. *Superior* + *mente*.

Superlativamente (ssu-per-la-*ti*-va-*men*-te), *adv.* em grau superlativo. || Extremamente, no mais alto grau. || F. *Superlativo* + *mente*.

Superlativo (ssu-per-la-*ti*-vu), *adj.* (gramm.) que exprime qualidade boa ou má elevada ao mais alto grau: Adjectivo *superlativo*. || Que tem um caracter de excellencia. || Elevado, extremo, muito alto, levantado ao mais alto ponto ou grau: Só por este... se lhes devia em grau *superlativo* e sobre toda a comparação o nome de perniciosos. (Vieira.) Digno de ser por toda a eternidade apregoado com *superlativos* elogios... (Fil. Elys.) || —, *s. m.* (gramm.) o mais alto grau; grau superlativo; diz-se do adjectivo com significação elevada ao mais alto grau: Optimo é o *superlativo* irregular de bom. || No *superlativo* (loc. adv.), extremamente, em alto ou extremo grau. || (Obs. gramm.) O superlativo é absoluto ou relativo; aquelle exprime a qualidade em grau elevado de um objecto, sem referencia a outros objectos da mesma especie; este significa a superioridade ou inferioridade com relação a outros objectos. O superlativo absoluto forma-se: 1.º, fazendo preceder o positivo do adv. *muito* ou outro equivalente: muito alto, muito grande; 2.º, accrescentando ao positivo o suff. ...*imo* por intermedio das lettras euphonicas *ss* e mudando em *i* a vogal final do positivo se elle acaba em vogal ou accrescentando-lhe a lettra *i* se acabar n'outra lettra: gravissimo, futilissimo. Nas palavras derivadas do latim conservam-se as fórmas d'esta lingua, mudando, por exemplo, em *e* o *z* final, como em capacissimo; dando a terminação *rrimo* a algumas palavras terminadas em *re* ou *ro*, como: saluberrimo, prosperrimo, e ...*llimo* a algumas terminadas em *il*, como: facillimo, humillimo, etc. Não têem superlativo os adj. acabados em *ão*, como: ladrão, folgazão, brincalhão (mas chão faz chanissimo e christão faz christianissimo); os em *ez*, como: cortez, montanhez (mas portuguez faz portuguezissimo), e geralmente são raros nos adj. acabados com syllaba aguda. Fiel e infiel conservam as fórmas latinas fidelissimo e infidelissimo; cruel tem as duas cruelissimo e crudelissimo. Conservam-se as fórmas irregulares latinas optimo, pessimo, ao lado das fórmas portuguezas bonissimo, malissimo. Nos adj. terminados no suff. ...*vel* que tem superlativo, muda-se o *vel* em *bil*: notabilissimo, terribilissimo. Têem superlativo alguns adv. como: pertissimo, longissimo, e em geral os qualificativos. O superlativo relativo tem a fórma do comparativo precedido do artigo definido: O *mais* justo dos homens. A *maior* entre todas as desgraças. [É sempre seguido da prep. *de* ou *entre*.] || F. lat. *Superlativus*.

Supernal (ssu-per-*nál*), *adj.* superior, superno. || F. *Superno* + *al*.

Superno (ssu-*pér*-nu), *adj.* superior, muito elevado, alto: Voa sem confusão, desde o *superno* empyreo, á varia terra, ao negro inferno. (Castilho.) || (Fig.) Excellente, soberano. || F. lat. *Supernus*.

Supero (*ssu*-pe-ru), *adj.* superior, que está de cima. (em opposição a infero). || F. lat. *Superus*.

Superoxydação (ssu-pér-ó-kssi-da-*ssão*), *s. f.* (chim.) oxydação com excesso de oxygenio. || F. lat. *Super* + *oxydação*.

Superposição (ssu-pér-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de pôr uma coisa sobre outra. || Estado das coisas sobrepostas. || (Geol.) Modo de successão das camadas da crusta terrestre. || F. lat. *Superpositio*.

Superpurgação (ssu-pér-pur-gha-*ssão*), *s. f.* (med.) purgação immoderada, violenta ou excessiva, causada por substancias irritantes ou inopportunamente applicadas. || F. lat. *Super* + *purgação*.

Supersecreção (ssu-pér-sse-kre-*ssão*), *s. f.* (med.) secreção excessiva, exaggerada. || F. lat. *Super* + *secreção*.

Supersensivel (ssu-pér-ssen-*ssi*-vél), *adj.* e *s. m.* e *f.* que está superior ao alcance dos sentidos; que não é accessivel aos sentidos. || F. lat. *Super* + *sensivel*.

Superstição (ssu-pers-ti-*ssão*), *s. f.* sentimento de veneração religiosa fundado no temor ou ignorancia e que couduz geralmente ao cumprimento de falsos deveres, a chimeras ou a uma confiança em coisas inefficazes; opinião religiosa fundada nos prejuizos ou crendices. || Observancia religiosa e van, praticada pelos antigos e prohibida pela Egreja; pratica supersticiosa. || Presagio infundado ou vão que se tira de accidentes ou circumstancias meramente fortuitas, sem relação alguma com os acontecimentos de que se suppõe que elles são o prenuncio. || (Fig.) Todo o excesso de cuidado ou de exactidão em qualquer materia. || Cuidado minucioso: Tem a *superstição* da toilette. || Dedicação exaggerada ou não justificada. || F. lat. *Superstitio*.

Supersticiosamente (ssu-pers-ti-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo supersticioso. || (Fig.) Com excessivo escrupulo. || Com exactidão excessiva. || F. *Supersticioso* + *mente*.

Supersticiosidade (ssu-pers-ti-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de pessoa supersticiosa; tendencia para a superstição. || F. *Supersticioso* + *dade*.

Supersticioso (ssu-pers-ti-ssi-*ó*-zu), *adj.* que é dominado pela superstição; que tem superstição ou superstições; que participa da superstição ou que se caracteriza por ella: Aqui feita do barbaro gentio a *supersticiosa* adoração... (Camões.) || Que pecca por excesso de exactidão. || —, *s. m.* pessoa supersticiosa: Nós, a quem reputaveis idiotas e *supersticiosos*, consentimos agora que sejais o juiz da nossa fé... (Mont'Alverne.) || F. lat. *Superstitiosus*.

Superstite (ssu-*pérs*-ti-te), *adj.* o mesmo que sobrevivente. || F. lat. *Superstes*.

Supersubstancial (ssu-pér-ssubs-tan-ssi-*ál*), *adj.* que é em extremo substancial. || F. lat. *Super* + *substancial*.

Supervacaneo (ssu-pér-va-*ká*-ni-u), *adj.* inutil, baldado, superfluo. || F. lat. *Supervacaneus*.

Supervacuo (ssu-pér-*vá*-ku-u), *adj.* o mesmo que supervacaneo. || F. lat. *Supervacuus*.

Supervenção (ssu-pér-ven-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de sobrevir ou de sobrechegar. || F. lat. *Superventio*.

Superveniencia (ssu-pér-ve-ni-*en*-ssi-a), *s. f.* o facto de alguem ou de alguma coisa vir depois de uma outra: As doações antenupciaes não podem ser annulladas por *superveniencia* de filhos. (Cod. civ., art. 1169.º, 2.º) || F. r. *Superveniente*.

Superveniente (ssu-pér-ve-ni-*en*-te), *adj.* que sobrevem, que vem depois de outra coisa. || F. lat. *Superveniens*.

Supervivencia (ssu-pér-vi-*ven*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que sobrevivencia. || F. r. *Supervivente*.

Supervivente (ssu-pér-vi-*ven*-te), *adj.* e *s. m.* *f.* o mesmo que sobrevivente e sobrevivo. || F. lat. *Supervivens*.

Supetão (ssu-pe-*tão*), *s. m.* usado sómente na loc. adv. e pop.: De *supetão*, subitamente. || F. corr. de *Subitaneo*.

Supinação (ssu-pi-na-*ssão*), *s. f.* (anat.) movimento que os musculos supinadores exercem sobre o antebraço e a mão de fórma que a palma d'esta fica voltada para cima ou para deante (oppõe-se a pronação). || (Pathol.) Posição de um doente deitado de costas, com a cabeça muito deitada para traz, e os braços e as pernas extendidas, o que nas doenças é indicio de um grande estado de fraqueza ou de abatimento. || F. lat. *Supinatio*.

Supinador (ssu-pi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (anat.) diz-se dos dois musculos situados, um na parte anterior e externa (longo supinador), e o outro na parte externa e posterior (curto supinador) do antebraço, os quaes têem uma acção opposta á dos pronadores. || F. lat. *Supinator*.

Supinamente (ssu-*pi*-na-*men*-te), *adv.* extraor-

dinariamente, superlativamente, em demasia. || F. *Supino* + *mente*.

Supino (ssu-*pi*-nu), *adj.* elevado, alto. || Que tem o ventre voltado para o ar, que tem as costas sobre o chão, extendido ao comprido de barriga para o ar: *Supinos* jazem e jazendo roncam. (Garrett.) || (Pathol.) Que está no estado de supinação. || (Fig.) Excessivo, demasiado, em alto grau: Que se (a ignorancia) é crassa ou *supina* corre parelhas com a dos ladrões cadimos. (Arte de Furtar.) || Mãos *supinas*, posição d'estas, segundo a qual a palma está voltada para cima ou para o ar. || —, *s. m.* (gramm.) nome que dão os grammaticos ao participio passado quando se junta com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* para formar os tempos periphrasticos, como: Tenho *amado*. Havia *morrido*. [Esta designação é impropria porque o supino era em latim uma flexão do infinito do verbo, o que não acontece com aquella fórma portugueza, que é o participio tornado hoje invariavel n'aquelles casos, mas que era antigamente variavel, como ainda hoje o é em outras linguas romanas.] || F. lat. *Supinus*.

Suppedaneo (ssu-pe-*dâ*-ni-u), *s. m.* banco que se colloca debaixo dos pés; escabello. || Peanha. || Estrado de madeira, proximo ao altar e onde o sacerdote descança os pés: Fel-o descer do *suppedaneo* e conduziu-o ao cruzeiro. (Herc.) || (Fig.) Base, supporte: E não houvera de ser o *suppedaneo* do throno que ambicionas o tumulo de teu irmão. (Herc.) || F. lat. *Suppedaneum*.

Suppedltar (ssu-pe-di-*tár*), *v. tr.* subministrar, fornecer. || F. lat. *Suppeditare*.

Supplantação (ssu-plan-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de supplantar. || F. lat. *Supplantatio*.

Supplantador (ssu-plan-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que supplanta. || F. *Supplantar* + *or*.

Supplantar (ssu-plan-*tár*), *v. tr.* metter debaixo dos pés, calcar, pisar. || Prostrar aos pés (o vencido), derrubar. || (Fig.) Humilhar. || Vencer, levar vantagem a, ser superior a, exceder, sobrelevar: E como poderemos nós... *supplantar* os nossos inimigos, se nos não servirmos da arma invencivel da liberdade da imprensa. (J. A. de Macedo.) No meio de bellezas *supplantas*... (Gonç. Dias.) || F. lat. *Supplantare*.

Supplementar (ssu-ple-men-*tár*), *adj.* que serve de supplemento, que se ajunta como supplemento. || Que amplia uma explicação ou exposição anteriormente dada. || (Geom.) Angulos *supplementares*, aquelles que são supplementos um do outro ou cuja somma vale dois angulos rectos ou 180°. || Arcos *supplementares* (geom.), arcos que são supplementos um do outro ou cuja somma vale 180°. || Cordas *supplementares* (geom.), cordas da ellipse, tiradas do mesmo ponto para as extremidades oppostas de um mesmo diametro. || (Geom.) Triedro *supplementar*, triedro formado por planos, que se determinam tirando pelo mesmo ponto perpendiculares ás faces de um outro triedro. || F. *Supplemento* + *ar*.

Supplementario (ssu-ple-men-*tá*-ri-u), *adj.* o mesmo que supplementar. || F. *Supplemento* + *ario*.

Supplementarmente (ssu-ple-men-*tár-men*-te), *adv.* de modo supplementar, como supplemento. || F. *Supplementar* + *mente*.

Supplemento (ssu-ple-*men*-tu), *s. m.* o que suppre; a parte que se ajunta a um todo para ampliál-o ou para aperfeiçoál-o; o que serve para supprir qualquer falta. || Additamento a um discurso ou exposição anterior no sentido de a completar ou de preencher quaesquer lacunas; o que se ajunta a um livro para o completar: Por muito mau que esteja o nosso codigo actual e seus *supplementos*, por immensa e indigesta que seja a mole da nossa legislação, nem póde ser egual, nem peor que a da Inglaterra. (Garrett.) || Folha ou folheto que serve de additamento a um jornal ou gazeta impressa, e que publica factos ulteriormente acontecidos: O *supplemento* ao Jornal do Commercio. || (Fig.) Complemento, addição natural ou necessaria. || (Geom.) Arco que é preciso ajuntar a outro para ter um semicirculo. || (Geom.) Angulo que é preciso ajuntar a outro para ter dois rectos ou 180°. || F. lat. *Supplementum*.

Supplente (ssu-*plen*-te), *adj.* e *s. m.* que suppre a falta de outro ou de outrem, que entra no logar de um outro para cumprir os deveres ou satisfazer as obrigações d'esse outro; que deve n'uma dada occasião cumprir os encargos de um outro: Tomando assento na camara alta, foi o bispo designado para *supplente* á presidencia. (Lat. Coelho.) || Escrivão de fazenda *supplente*, o escripturario das repartições de fazenda que substitue o escrivão de fazenda nos seus impedimentos. || F. lat. *Supplens*.

Suppletivo (ssu-ple-*ti*-vu), *adj.* que completa, que serve de supplemento. || F. lat. *Suppletivus*.

Suppletorio (ssu-ple-*tó*-ri-u), *adj.* que suppre, suppletivo; supplente. || (For.) Juramento *suppletorio*, o que se dá, quando falta inteira prova, nos casos da prova semi-plena por mandado do juiz. || F. r. lat. *Supplere*.

Supplica (*ssu*-pli-ka), *s. f.* oração feita com instancia e humildade; prece; rogativa. || Pedido, escripto ou memorial em que se solicita favor, graça ou esmola. || F. contr. de *Supplicar* + *a*.

Supplicação (ssu-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de supplicar; supplica. || (Ant.) Casa da *Supplicação*, tribunal de segunda instancia, onde se recorria por aggravo ou appelação de certos juizes e das relações em certos casos. || F. lat. *Supplicatio*.

Supplicado (ssu-pli-*ká*-du), *adj.* pedido com humildade ou submissão. || —, *s. m.* (for.) a pessoa contra quem o supplicante requer. || F. *Supplicar* + *ado*.

Supplicamento (ssu-pli-ka-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de supplicar; supplica. || F. *Supplicar* + *mento*.

Supplicante (ssu-pli-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que supplica, que roga; que requer graça, mercê ou despacho. || F. lat. *Supplicans*.

Supplicar (ssu-pli-*kár*), *v. tr.* rogar, dirigir supplica a; pedir com instancia e humildade, implorar: Piedade emfim *supplicava*. (Garrett.) *Supplicarei* esta paz do coração. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Supplicare*.

Supplicatorio (ssu-pli-ka-*tó*-ri-u), *adj.* que contêm ou envolve supplica; que tem o caracter da supplica. || F. *Supplicar* + *orio*.

Supplice (*ssu*-pli-sse), *adj.* que supplica, que está em attitude de quem supplica: No chão prostrada, *supplice* invocavas ao céo perdão. (Garrett.) || Que traduz supplica; piedoso: Os meigos olhos com *supplice* expressão... (Idem.) || Humilde, prostrado. || F. lat. *Supplex*.

Suppliciado (ssu-pli-ssi-*á*-du), *adj.* e *s. m.* que soffreu supplicio; condemnado ao supplicio: Os mudos encarregados da execução eram todos da mesma grei do pobre *suppliciado*. (J. Fr. Lisboa.) || F. *Supplicar* + *ado*.

Supplicar (ssu-pli-ssi-*ár*), *v. tr.* castigar com pena afflictiva ou supplicio. || Punir com pena de morte. || Torturar. || (Fig.) Maguar, fazer doer. || F. lat. *Suppliciare*.

Supplicio (ssu-*pli*-ssi-u), *s. m.* grave punição corporal ordenada por sentença de justiça; tortura. || Pena afflictiva, pena de morte. || (Fig.) Tudo o que produz dor intensa, violenta ou duradoira no corpo; grande soffrimento moral; afflicção intensa e prolongada; soffrimento cruel; grande tormento. || Coisa incommodativa, coisa que nos custa grande trabalho: No *supplicio* do trabalho manual. (Lat. Coelho.) || (Poet.) Pessoa que causa supplicio, dor ou tormento a outrem. || *Supplicios* eternos, as penas do inferno. || *Supplicio* da roda. V. *Roda*. || *Supplicio* de Tantalo, coisa ardentemente desejada e que se crê prestes a realizar-se mas que escapa sempre. || —, *pl.* cordas com que os antigos martyres eram suppliciados. || Disciplinas com que os religiosos castigavam as carnes. || F. lat. *Supplicium*.

Suppontar (ssu-pon-*tár*), *v. tr.* pôr pontos por baixo de (palavra ou phrase.) || F. *Sub* + *ponto* + *ar.*

Suppor (ssu-*pôr*), *v. tr.* allegar, affirmar hypotheticamente para tirar alguma inducção ou conclusão: *Suppor* que um triangulo tem quatro lados para demonstrar a impossibilidade de tal principio. || Conjecturar; fazer supposições ácerca de; idear uma ou mais hypotheses sobre: Porêm este todo é verdade no que *suppõem* e todo é razão e justiça no que infere. (Vieira.) || Presumir ou admittir sem provas, dar como preexistente ou como possivel de executar-se; imaginar: Muito confia em mim! bem haja! não *suppunha*. (Castilho.) No correio passado escrevi a V. S.ª e, não *suppondo* fazêl-o n'este, sou obrigado a isto por um aviso que tive do Brazil. (Vieira.) || Imaginar, inventar, allegar contra a verdade. || Fabricar ou fazer (alguma coisa) e apresentál-a como authentica: *Suppor* um testamento. || Fazer presumir como neecssario, trazer á idéa: A existencia do relogio *suppõe* um relojoeiro. || (Flex.) V. *Pôr.* || F. lat. *Supponere.*

Supportação (ssu-pur-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de supportar; resignação com que se supportam as dôres, os males physicos ou moraes. || F. *Supportar* + *ão.*

Supportar (ssu-pur-*tár*), *v. tr.* sustentar por debaixo, carregar com o peso de, ter sobre si: Doze pilares *sustentavam* a enorme abobada da cathedral. || Permittir, tolerar, soffrer, levar á paciencia: Não *supporta* que lhe chamem beato. Nem podendo *supportar* a vista de seus crimes. (Mont'Alverne.) || Resistir sem damno á acção de; aguentar: Os cavallos mal *supportam* a fadiga. (Garrett.) || Experimentar as consequencias de, resistir á acção energica de, fazer face a, ser firme deante de: Que lhe remettesse muitas coisas que necessarias pareciam para *supportar* o assedio. (Fil. Elys.) Convidando os (habitantes) a renderem-se para não *supportarem* as calamidades da guerra. (R. da Silva.) || Soffrer com paciencia, experimentar com resignação: Quem ha no mundo que afflicções não passe, que dôres não *supporte?* (Gonç. Dias.) || Estar á prova de: *Supporta* bem o calor. || Achar supportavel ou admissivel, não achar mau de todo; admittir, accommodar-se a. || F. lat. *Supportare.*

Supportavel (ssu-pur-*tá*-vél), *adj.* que se póde supportar; tolcravel. || F. lat. *Supportabilis.*

Supporte (ssu-*pôr*-te), *s. m.* o que serve de sustentaculo a alguma coisa; o que sustêm, o que supporta. || O objecto sobre o qual alguma coisa repoisa; apoio. || (Bot.) A parte que sustenta outra como o peciolo, o pedunculo nas plantas. || F. contr. de *Supportar* + *e.*

Supposição (ssu-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de suppor; conjectura, hypothese; proposição affirmada convencionalmente para tirar-lhe alguma inducção on conclusão. || Opinião formada sem provas positivas: A estima fundada na *supposição* de uma reciproca boa fé. (J. Fr. Lisboa.) || Allegação, affirmação de uma coisa que se sabe ser falsa e que se apresenta como verdadeira. || Fabricação ou producção de objecto que se sabe ser falso e que se exhibe como authentico. || O acto de attribuir a alguem a execução ou feitura de alguma coisa. || *Supposição* de creança, fraude que tem por fim fazer reconhecer uma creança como filho ou filha de pessoas que lhe não deram o ser. || *Supposição* de nome, usurpação de um nome falso. || *Supposição* de pessoa, apresentação de uma pessoa por outra. || Homem de *supposição*, homem habil ou capaz para alguma empresa on negocio. || F. lat. *Suppositio.*

Supposição (ssu-pu-zi-ta-*ssão*), *s. f.* (theol.) união de duas naturezas em um só supposto. || F. *Supposital* + *ão.*

Supposital (ssu-pu-zi-*tár*), *v. tr.* (theol.) unir duas naturezas em um só supposto. || F. lat. *Suppositus* + *ar.*

Suppositicio (ssu-pu-zi-*ti*-ssi-u), *adj.* supposto, attribuido falsamente a alguem. || Fingido. || Hypothetico. || F. lat. *Suppositicius.*

Suppositivo (ssu-pu-zi-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que suppositicio. || Que tem os caracteres de supposição. || F. lat. *Suppositivus.*

Suppositorio (ssu-pu-zi-*tó*-ri-u), *s. m.* (med.) substancia medicamentosa e solida de fórma conica, que se introduz no anus, quer para provocar evacuações intestinaes, quer para actuar como lenitivo. || F. lat. *Suppositorium.*

Supposto (ssu-*pôs*-tu), *adj.* admittido por hypothese, conjecturado; dado, avançado ou apresentado hypotheticamente. || Que se faz passar falsamente por um outro. || Ficticio, inventado ou imaginado como verdadeiro ainda que falso; allegado como verdadeiro sendo falso; que não é real. || *Supposto* isto (loc. adv.), n'esta hypothese, admittida esta supposição. || *Supposto* que (loc. conj.), na supposição ou hypothese de, admittido que, partindo do principio que, dado o caso que: A obra toda será de ambos, *supposto* que o proveito será sómente da alma. (P. Man. Bern.) || —, *s. m.* (methaphys.) a individualidade da substancia completa e incommunicavel; a substancia; o que existe abaixo do accidente; o que póde subsistir por si. || A coisa supposta ou conjecturada; supposição, conjectura, hypothese. || F. lat. *Suppositus.*

Suppressão (ssu-pre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de supprimir; extincção; eliminação; estado do que se acha supprimido: José Estevão, combatendo a temporaria *suppressão* dos foros populares. (Lat. Coelho.) || Lacuna, omissão. || (Med.) *Suppressão* de uma evacuação ou de uma erupção começada, desapparecimento: A *suppressão* da transpiração. || F. lat. *Suppressio.*

Suppressivo (ssu-pre-*ssi*-vu), *adj.* que supprime; que causa a suppressão de alguma coisa. || F. lat. *Suppressivus.*

Suppressorio (ssu-pre-*ssó*-ri-u), *adj.* o mesmo que suppressivo. || F. lat. *Suppressorius.*

Suppridor (ssu-pri-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suppre, que serve para supprir; que addiciona. || F. *Supprir* + *or.*

Supprimento (ssu-pri-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de supprir; addição; supplemento: Pediu comtudo *supprimento* a Athayde por um cavalleiro que sahira ferido da refrega. (Fil. Elys.) || Auxilio, coisa que remedeia ou que serve para satisfacção de necessidades: Direi que tal é a grossura d'aquellas terras que poucas geiras dão auxilio e *supprimento* a immensas quantias de povo. (Idem.) || Emprestimo. || F. *Supprir* + *mento.*

Supprimido (ssu-pri-*mi*-dn), *adj.* que se suppriniu; omittido; extincto; annullado. || F. *Supprimir* + *ido.*

Supprimir (ssu-pri-*mir*), *v. tr.* impedir de apparecer, de ser publicado: *Supprimir* um jornal. *Supprimir* um artigo de um jornal. || Fazer desapparecer. || Passar em silencio ou em claro, não mencionar: Ora *supprimindo* toda e qualquer indicação... (J. Fr. Lisboa.) || Cortar (no fig.), tirar como inutil; deitar fóra; invalidar: *Supprimiu* uma pagina do livro que está publicando. || Annullar; cassar; abolir; extinguir. || F. lat. *Supprimere.*

Supprir (ssu-*prir*), *v. tr.* ajuntar (alguma coisa) para substituir, completar ou inteirar: Lembrou-se de que com desesperados como este a força da sua eloquencia tinha *suppride* a pouca efficacia da graça divina. (Herc.) || Substituir: fazer as vezes de: Hoje em dia que a communicação collectiva pela imprensa tanto *suppre* e auxilia a particular e individual. (J. Fr. Lisboa.) || Pôr (alguem ou alguma coisa) para remediar; encher: Por estar perto póde *supprir* a sua falta com maior brevidade. (Vieira.) || Remediar ou prevenir: Ainda bem que esta memoria por dois socios do conservatorio veiu *supprir* a nossa negligencia. (Garrett.) || Prover; dar a (alguem) o que lhe falta, aquillo de que carece: E lá na India ordenava que de tudo os *supprissem* grandiosamente no

tocante ao sustento e apparato regio. (Fil. Elys.) || *Supprir* alguma pessoa, fazer as vezes d'ella. ||—, *v. intr.* servir de remedio, remediar, preencher alguma falta: Em ambas estas faltas de poder *suppriu* o que sempre experimentei na graça e protecção de V. Ex.ª (Vieira.) || Acudir, remediar, auxiliar: Como porêm as nossas naus tinham desimpedida a entrada do rio, *suppriu* aos nossos e varejou com as bombardas os arraiaes dos inimigos. (Fil. Elys.) || Fazer as vezes de alguem. || Substituir-se. || Subrogar-se em falta de outra pessoa ou coisa. || F. lat. *Supplere.*

Supprivel (ssu-*pri*-vêl), *adj.* que se póde supprir, que póde ser supprido por outro ou outrem. || (For.) Erro *supprivel* no proeesso, o que o não annulla. || F. *Supprir* + *vel.*

Suppuração (ssu-pu-ra-*ssão*), *s. f.* (pathol.) formação e accumulação do pus. || F. lat. *Suppuratio.*

Suppurado (ssu-pu-*rá*-du), *adj.* que está ou entrou em suppuração. || F. *Suppurar* + *ado.*

Suppurante (ssu-pu-*ran*-te), *adj.* que está em snppuração. || F. *Suppurar* + *ante.*

Suppurar (ssu-pu-*rár*), *v. tr.* e *intr.* lançar (materia ou pus); transformar-se em pus. || F. lat. *Suppurare.*

Suppurativo (ssu-pu-ra-*ti*-vu), *adj.* que facilita ou determina a suppuração. ||—, *s. m.* unguento ou medicamento que provoca a suppuração. || F. *Suppurar* + *ivo.*

Suppuratorio (ssu-pu-ra-*tó*-ri-u), *adj.* suppurativo; que acompanha a suppuração. || F. *Suppurar* + *orio.*

Supputação (ssu-pu-ta-*ssão*), *s. f.* (desus.) acto ou effeito de supputar. || Conta, computo. || F. *Supputar* + *ão.*

Supputar (ssu-pu-*tár*), *v. tr.* (desus.) calcular, computar. || F. lat. *Supputare.*

Supra (*ssu*-pra), *prep.* lat. que entra como prefixo na composição de varias palavras, e que significa «acima, superior, sobre, excedente».

Supra-axillar (*ssu*-pra-â-kssi-*lár*), *adj.* (bot.) que está situado acima da axilla das folhas. || F. *Supra* + *axillar.*

Supracitado (ssu-pra-ssi-*tá*-du), *adj.* citado acima ou anteriormente; que se mencionou mais acima ou anteriormente. || F. *Supra* + *citado.*

Supradicto (ssu-pra-*di*-tu), *adj.* o mesmo que sobredicto. || F. *Supra* + *dicto.*

Suprajurassico (ssu-pra-ju-*rá*-ssi-ku), *adj.* (geol.) diz-se do terreno situado acima do calcareo jurassico. || F. *Supra* + *jurassico.*

Supramundano (ssu-pra-mun-*dá*-nu), *adj.* que está fóra do mundo ou superior ao mundo; sobreexcellente. || F. *Supra* + *mundano.*

Supranatural (ssu-pra-na-tu-*rál*), *adj.* o mesmo que sobrenatural. || F. *Supra* + *natural.*

Supranaturalismo (ssu-pra-na-tu-ra-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) natureza do que é sobrenatural, do que existe fóra e acima do curso ordinario das coisas. || Doutrina que admitte uma intervenção sobrenatural no mundo. || F. *Supranatural* + *ismo.*

Supranaturalista (ssu-pra-na-tu-ra-*lis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que admitte a existencia do sobrenatural; partidario do supranaturalismo. || F. *Supranatural* + *ista.*

Supranaturalmente (ssu-pra-na-tu-*ral*-*men*-te), *adv.* de modo supranatural; sobrenaturalmente. || F. *Supranatural* + *mente.*

Supranumerado (ssu-pra-nu-me-*rá*-du), *adj.* numerado antes, mais acima ou atraz. || F. *Supra* + *numerado.*

Supranumerario (ssu-pra-nu-me-*rá*-ri-u), *adj.* que excede ou se ajunta ao numero estabelecido ou convencionado; que existe á mais no quadro com a preferencia ao preenchimento das vagas: Sargentos *supranumerarios.* ||—, *s. m.* o que está a mais n'um quadro ou lista para entrar na vaga de outrem. || F. lat. *Supranumerarius.*

Suprasensivel (ssu-pra-ssen-*ssi*-vêl), *adj.* o mesmo que supersensivel. || F. *Supra* + *sensivel.*

Suprathoracico (ssu-pra-tu-*rá*-ssi-ku), *adj.* (anat.) que está collocado acima do thorax. || F. *Supra* + *thoracico.*

Supremacia (ssu-pre-ma-*ssi*-a), *s. f.* superioridade absoluta; superioridade sobre todas as outras pessoas ou coisas; poder ou auctoridade suprema: D'aquelle celebre mosteiro que já gosava de certa *supremacia* sobre outros da mesma ordem. (Herc.) || F. r. *Supremo.*

Supremamente (ssn-*prê*-ma-*men*-te), *adv.* de modo supremo; em supremo ou no maximo grau. || F. *Supremo* + *mente.*

Supremo (ssu-*prê*-mu), *adj.* que está no seu genero acima de tudo: Augusto, o primeiro dos imperadores, não deveu o *supremo* poder a acto algum positivo de eleição regular. (J. Fr. Lisboa.) || Celeste; que pertence a Deus, que é devido a Deus; divino: A *suprema* sabedoria. || Ultimo, derradeiro, que vem depois de tudo: O exilio é a dolorosa mas *suprema* consagração dos grandes meritos. (Lat. Coelho.) O momento *supremo.* || O primeiro, o principal, o mais alto ou o mais elevado. || *Supremo* tribunal de justiça, tribunal judicial de elevada categoria para o qual se recorre de revista de todos os outros tribunaes, e de appellação só dos de segunda instancia nas causas em que estes conhecem em primeira instancia. [É composto de 11 juizes, tirados das Relações, os quaes vão sendo promovidos pela ordem da sua antiguidade, e têem todos o titulo de conselheiros.] || *Supremo* tribunal administrativo, o que conhece em ultima instancia das causas administrativas. [Foi formado pela secção administrativa do Conselho de Estado em 9 de junho de 1870, e consta de quatro vogaes e de um presidente.] || *Supremo* conselho de justiça militar, antigo nome do tribunal superior de guerra e marinha. || Dia *supremo*, o extremo da vida. || O instante *supremo*, o momento *supremo*, a hora *suprema*, a hora da morte. || O poder *supremo*, a auctoridade do chefe d'Estado. || O poder ou o ser *supremo*, Deus. || No *supremo* grau, no mais alto ponto, tanto quanto possivel. || —, *s. m.* (pop.) o supremo tribunal de justiça: Tive de recorrer para o *supremo*. Os juizes do *supremo*. || F. lat. *Supremus.*

Sura (*ssu*-ra), *s. f.* o sumo extrahido da bainha do cacho das palmeiras.

Surdamente (*ssur*-da-*men*-te), *adv.* de modo surdo, em silencio, sem ruido: Rasteiro corre o incendio e *surdamente* o custoso edificio ataca e mina. (Gonç. Dias.) || Furtivamente, á socapa. || Cavillosamente e em segredo. || Secretamente: Mandou preparar quanto mais *surdamente* poude trinta e quatro paraus. (Gonç. Dias.) || F. *Surdo* + *mente.*

Surdear (ssur-di-*ár*), *v. intr.* fingir-se surdo; impor snrdez. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Surdo* + *ear.*

Surdez (ssnr-*dês*), *s. f.* perda ou diminuição consideravel do sentido do ouvido. || F. *Surdo* + *ez.*

Surdina (ssur-*di*-na), *s. f.* peça que se colloca nos instrumentos para lhes enfraquecer ou abafar o som ou para os tornar surdos. || (Loc. adv.) *Á surdina* ou pela *surdina*, sem barulho ou ruido, pela calada: Ir d'alli á *surdina* escapulindo. (Fil. Elys.) || Em *surdina* (mus.), com um som abafado pelo emprego da surdina. || F. r. *Surdo.*

Surdir (ssur-*dir*), *v. intr.* sahir de dentro de algum logar: E de dentro da campa um secco braço *surde.* (Garrett.) || Sahir fóra, apparecer; sobresahir: Agitou-se violentamente e detraz d'ella *surdiu* um homem. (Herc.) Caveiras com luzeiros mas orbitas *surdiam* e sumiam-se aqui e lá. (R. da Silva.) || Sahir fóra da agua, emergir, vir ou estar á superficie da agua. || Ir avante navegando: Fazia-se tão pouca viagem no que lhes durava o dia á força do remo, que, tomando o sol, não tinham *surdido* de vinte e um graus e meio. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Resultar, provir: Dos meus trabalhos nenhum bem *surdiu.* || F. corr. de *Surtir.*

Surdista (ssur-*dis*-ta), *adj.* e *s. m.* diz-se do que tripula o salva-vidas, do que tem por dever ir em auxilio dos naufragos. || F. r. *Surdir.*

Surdo (*ssur*-du), *adj.* que não póde ouvir ou ouve mal em resultado de algum vicio ou obstrucção do orgão do ouvido. || Que não póde ouvir por qualquer motivo. || Que ouve mal, que tem o sentido do ouvido pouco desenvolvido. || Pouco audivel, pouco sonoro; que produz som fraco, abafado e indistincto: Eram mudas as cordas e *surdo* o sopro das trompas. (R. da Silva.) || Que se faz sem ruido, que se faz em silencio ou em segredo, que produz pouco ruido: E com marcha *surda* chegou ao amanhecer ao sitio requerido. (Fil. Elys.) || Escondido, secreto, occulto: *Surdas* minas lavrando vão caladamente emtanto com direcção do alcacer. (Garrett.) || (Fig.) Inexoravel, insensivel, inflexivel: Mas eu tornei-me *surdo* a todas as suas perguntas. (Mont'Alverne.) || (Pint.) Que tem pouco brilho. || Lima *surda*. V. *Lima*. || Remo *surdo*, o que bate mansamente na agua. || Tintas *surdas*, tintas um tanto vagas ou de côr mate. || Ficar *surdo*. V. *Ficar*. || Ser *surdo* como uma porta, padecer de surdez; não ouvir o que se diz. || *A surda* ou ás *surdas* (loc. adv.), mansamente, pela calada, sem ser presentido. || —, *s. m.* o que não ouve, o que é surdo. || Falar a um *surdo*. V. *Falar*. || F. lat. *Surdus*.

Surdo-mudo (*ssûr*-du-*mu*-du), *adj.* e *s. m.* pessoa surda e muda ao mesmo tempo; pessoa surda de nascença e que não apprendeu a falar por nunca ter ouvido a fala de outrem. || F. *Surdo* + *mudo*.

Surgidoiro (ssur-ji-*dôi*-ru), *s. m.* (naut.) logar onde os navios surgem e onde estão ancorados; ancoradoiro: Mas as vagas e a tormenta o impediram por ser um *surgidoiro* mui arriscado. (Fil. Elys.) || F. *Surgir* + *oiro* (suff.).

Surgir (ssur-*jir*), *v. intr.* (naut.) apparecer ou chegar por via maritima, aportar, ancorar, lançar ferro no porto: *Surgiu* toda a frota junto ao porto de Arquico e ilha de Maçna. (Fr. L. de Sousa.) || Vir do fundo para a superficie ao lume de agua, emergir. || (Fig.) Crescer, apparecer, nascer: *Surgem* arvores gigantes. (Castilho.) || Vir, chegar: *Surgirá* o dia extremo para a cidade das maravilhas. (Herc.) || Elevar-se, erguer-se, alçar-se, levantar-se. || Apparecer de repente, romper, surdir: E ao pé da esposa o assassino *surge* com o sangrento punhal na destra alçado. (Gonç. Dias.) || Apparecer, manifestar-se, sobrevir: Apenas serenou a lucta, *surgiram* logo outros obstaculos. (R. da Silva.) || Decorrer, passar (falando do tempo): Trinta seculos têem *surgido* depois que tu (Lisboa) surgiste. (Herc.) || Accordar, despertar: Acodem pouco e pouco á memoria que *surge* do lethargo. (Garrett.) || *Surgir* alguma coisa á mente, occorrer, lembrar. || *Surgir* de doença, melhorar, restabelecer-se: Que ainda tinha grandes esperanças, se fosse vontade de Deus que elle *surgisse* d'aquella doença, vir de volta a Ormuz... (Fil. Elys.) || —, *v. tr.* (nant.) dar fundo com: O navio *surgiu* duas amarras. || (Flex.) Part. reg.: *surgido;* irreg.: *surto*. || F. lat. *Surgere*.

Suro (*ssu*-ru), *adj.* que não tem cauda, derrabado: Gallo *suro* cantou no momento. (Gil Vicente.) || Frade *suro* (pop.), o que tinha coroa e não dizia missa. || F. hesp. *Zuro*.

Surprehendente (ssur-pri-en-*den*-te), *adj.* que toma de improviso; que surprehende. || (Fig.) Que produz pasmo; que causa surpresa. || Excellente, arrebatador, magnifico, soberbo. || F. *Surprehender* + *ente*.

Surprehendentemente (ssur-pri-en-*den*-te*men*-te), *adv.* de modo surprehendente; magnificamente; encantadoramente. || F. *Surprehendente* + *mente*.

Surprehender (ssur-pri-en-*dêr*), *v. tr.* apanhar ou tomar de improviso; tomar de surpresa; cahir inopinadamente sobre; saltear. Onde assim vais de teus fieis cercado e a taes deshoras? *surprehender* o imigo em cilada ardilosa? (Garrett.) A morte vos *surprehende*. (Mont'Alverne.) || Apparecer inopinadamente deante de; apanhar descuidado: Entrando... no aposento de um dos netos, o *surprehendêra* com um livro que lhe tomou das mãos. (J. Fr. Lisboa.) || (Fig.) Causar surpresa, abalo ou admiração a; espantar, assombrar. || Obter por fraude ou furtivamente: *Surprehender* dinheiro a alguem. *Surprehendeu*-lhe uma carta. *Surprehender* um segredo. || Induzir em erro. || (Flex.) Part. reg.: *surprehendido;* irreg.: *surpreso*. || F. lat. *Super* + *prehendere*.

Surpresa (ssur-*prê*-za), *s. f.* acção ou effeito de surprehender ou de ser surprehendido. || Induzimento em erro. || Espanto por coisa inesperada; sobresalto; facto ou incidente inopinado; perturbação; successo inesperado; pasmo. || Coisa que surprebende, que espanta. || Acção calculada pela qual se pretende agradar ou ser util a alguma pessoa sem esta o prever nem o esperar; prazer inesperado que causamos a alguem: Fazer uma *surpresa* a um amigo. || Tomar a praça por *surpresa*, tomál-a sem se fazer annunciar por qualquer manifestação. || (Loc. adv.) De *surpresa*, inesperadamente, sem prevenção previa. || F. fem. de *Surpreso*.

Surpresar (ssur-pre-*zár*), *v. tr.* surprehender: A menina levantou os olhos ao rosto do moço e *surpresou* os d'elle a fugirem do encontro. (Camillo.) || F. *Surpresa* + *ar*.

Surpreso (ssur-*prê*-zu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *surprehender*. || Tomado de repente, surprehendido, apanhado em flagrante; perplexo: *Surpresos* e enleados os que ficavam a larga distancia pelo que viam fazer... (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Super* + *prehensus*.

Surra (*ssu*-rra), *s. f.* (pop.) grande quantidade de pancadas; sova, tunda, coça, data: Apenas se restabeleceu da *surra*, espreitou o mordomo e uma noite desancou-o até ficar a pedir confissão. (R. da Silva.) || F. coutr. de *Surrar* + *a*.

Surrado (ssu-*rrá*-du), *adj.* gasto, safado, poido, coçado: O collarinho da camisa *surrado* nos vincos revelava a invencivel desconsolação da doença. (Camillo.) || Antiquado, obsoleto; rançoso: Grandes, mas *surrados* palavrões para declamarem. (J. A. de Macedo.) || F. *Surrar* + *ado*.

Surrador (ssu-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que curte, que prepara as pelles ou os coiros, que surra. || F. *Surrar* + *or*.

Surramento (ssu-rra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de surrar. || F. *Surrar* + *mento*.

Surrão (ssu-*rrão*), *s. m.* bolsa de coiro em que os pastores guardam o comer e varias coisas do seu uso: Ver-te assim gentil com o *surrãozinho* pastoril de alvas pelles. (Garrett.) || Sacco de coiro que resguarda da chuva os objectos (mórmente cereaes). || Vestuario sujo e rafado. || F. r. *Surrar*.

Surrar (ssu-*rrár*), *v. tr.* curtir (as pelles); pisar e machucar (as pelles) para lhes dar macieza e flexibilidade, depois de extendidas com o carnaz para cima e de raspadas, etc. || Dar surra em; açoitar, fustigar. || — *v. pr.* gastar-se; coçar-se, apresentar uma parte da superficie ou toda ella surrada: A manga do casaco vai já *surrando*-se. || (Pop.) Desapparecer, ir-se. || F. lat. *Surradere*.

Surratear (ssu-rra-ti-*ár*), *v. tr.* furtar, surripiar: Não o deixou partir sem que lhe *surrateasse* astuciosamente as cartas. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. lat. *Surreptus*.

Surrateiramente (ssu-rra-*tei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo surrateiro, subrepticiamente. || Ás escondidas: D. Muninho já se ia esgueirando *surrateiramente*. (R. da Silva.) || F. *Surrateiro* + *mente*.

Surrateiro (ssu-rra-*tei*-ru), *adj.* V. *Sorrateiro*. || F. lat. *Surreptus*.

Surriada (ssu-rri-*á*-da), *s. f.* descarga de artilheria ou espingardaria ou de quaesquer objectos: Duas *surriadas* de artilheria com que lhe mataram a maior parte da gente. (F. Mendes Pinto.) || (Pop.) Assuada, troça, apupo. || *Surriada!* expressão in-

terjectiva com que se escarnece de alguem que ficou logrado ou batido. || F. É pal. onomatopaica.

Surriba (ssu-*rri*-ba), *s. f.* (agr.) excavação feita na terra para afofál-a, a fim de poderem as arvores dispostas extender as suas raizes sem difficuldade; cova ao pé das arvores transplantadas, para melhor poderem brotar. || F. contr. de *Surribar* + *a*.

Surribar (ssu-rri-*bár*), *v. tr.* fazer surribas em: *Surribar* as terras. || F. *Sub* + *riba* + *ar*.

Surriola (ssu-rri-*ó*-la), *s. f.* (naut.) qualquer dos paus que se arrciam pelos lados do castello de proa, e que servem para se amarrarem a elles os barcos de pequeno lote.

Surripiar (ssu-rri-pi-*ár*), *v. tr.* (pop.) furtar, roubar, larapiar, tirar (alguma coisa) ás escondidas. || F. lat. *Surripere*.

Surtida (ssur-*ti*-da), *s. f.* o mesmo que sortida. || F. *Surtir* + *ida*.

Surtir (ssur-*tir*), *v. tr.* terminar por; ser seguido de; ter por consequencia; dar origem a: Não *surtindo* porém estes expedientes todos os bons resultados... (J. Fr. Lisboa.) Começou com nos urdir enganos; e, como estes não *surtissem* effeito... (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* ter bom ou mau resultado: No caso de *surtir* mal a conjuração... (Fil. Elys.)||Produzir effeito: E como nem uma nem outra lhe *surtisse*, lançou-se a destruil-o. (Fil. Elys.) || Obter resultado: Para *surtir* com a empresa ao pedir da vontade. (Idem.)Urdira (Albuquerque)com que destronizar o rei que era e assentar-se elle no throno; mas não tinha *surtido*. (Idem.) || F. *Surto* + *ir*.

Surto (*ssur*-tu), *adj.* c *part. irreg.* do v. *surgir* || Fundeado, ancorado, seguro no fundo: Treze naus... que lá no porto estavam *surtas*. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* vôo (no fig.), tendencia para exaltar-se, para engrandecer-se: O *surto* do genio.||F. lat. *Surrectus* (sync. de *surrectus*).

Surucucu (ssu-ru-ku-*ku*), *s. f.* (zool.) cobra do Brazil da familia das viperideas, pertencente ao genero *trigonocephalus*.

Surucura (ssu-ru-*ku*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das bignoniaccas *(bignonia hirtella)*.

Surucuca (ssu-ru-*ru*-ka), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das passifloreas *(passiflora surucuca)*.

Surucucujá (ssu-ru-ru-ku-*já*), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das passifloreas *(passiflora albida)*.

Sus! (*ssus*), *interj.* que serve para incitar ou animar e que significa: coragem, acima: Ora *sus*, gente forte... já sois chegados. (Camões.) *Sus*, erguei-vos, irmãos, que esta é a hora, esta é a hora tremenda e sagrada. (Garrett.) || F. lat. *Susum*.

Susceptibilidade (ssus-ssĕ-ti-bi-li-*dá*-de), *s. f.* disposição especial do organismo que o torna apto para accusar influencias exercidas sobre elle ou para adquirir doenças; exaltação de sensibilidade physica que se observa nas affecções nervosas.||Idiosyncrasia. || (Philos.) Capacidade de receber as impressões que põem em exercicio as acções organicas.||Disposição para resentir-se da coisa a mais insignificante, para sentir em alto grau as menores injurias; delicadeza extrema no sentir; expressão de despeito ou de magua na pessoa que se julga offendida pelo que outrem lhe diz; melindre: E... e Carlos? balbuciei eu hesitando, porque temia a *susceptibilidade* do frade. (Garrett.) || F. *Susceptivel* + *dade*.

Susceptibilizar-se (ssus-ssé-ti-bi-li-*zár*-sse), *v. pr.* resentir-se, melindrar-se; dar-se por offendido. || F. *Susceptivel* + *izar*.

Susceptivel (ssus-ssé-*ti*-vĕl), *adj.* capaz de alguma coisa; que está em estado de alguma coisa; que póde experimentar certas qualidades ou modificações. || Que envolve possibilidade de certa coisa ou de certa qualidade: O feliz vencedor renova a constituição e tudo quanto é *susceptivel* de renovação. (J. Fr. Lisboa.) Phrase *susceptivel* de diversas interpretações. || Que affecta susceptibilidade. || Melindroso; que se ferc ou offende com a menor coisa. || —, *s. m.* pessoa melindrosa, que por qualquer coisa se agasta ou se offende. || F. lat. *Susceptibilis*.

Suscitação (ssus-ssi-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de suscitar; instigação; suggestão. || F. lat. *Suscitatio*.

Suscitador (ssus-ssi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suscita; suggestor: É isto o que pretendem os destruidores da liberdade, os *suscitadores* da anarchia. (Herc.) || F. lat. *Suscitator*.

Suscitamento (ssus-ssi-ta-*mẽn*-tu), *s. m.* o mesmo que suscitação. || F. *Suscitar* + *mento*.

Suscitar (ssus-ssi-*tár*), *v. tr.* fazer nascer, fazer apparecer: Que *suscitam* (as nymphas) cruel calmaria, só em torno dos seus namorados. (Gonç. Dias.) Eis porque os filhos da perdição *suscitaram* no teu seio o grito da guerra civil. (Herc.) Eu *suscitarei* uma geração escolhida. (Mont'Alverne.)||Provocar, originar; provocar ou produzir a apparição de: Um sorriso desmaiava nos cantos da bocca, motejador ou feroz, segundo era de escarneo ou de crueldade a idéa que o *suscitava*. (R. da Silva.)||Dar logar a, ser a causa determinante de. || Levantar ou apresentar como impedimento, oppor como difficuldade: Recorrendo aos terrores religiosos... *suscitando* um tribuno contra outro... (J. Fr. Lisboa.) || Excitar. || Suggerir, trazer ao espirito, lembrar: D. Aleixo de Menezes não occultou á rainha e ao cardeal as apprehensões que a sua penetração lhe *suscitava*. (R. da Silva.) || F. lat. *Suscitare*.

Suserania (ssu-ze-ra-*ni*-a), *s. f.* qualidade ou auctoridade de suserano; funcções de suserano.||Territorio em que o suscrano exerce o seu dominio ou auctoridade. || F. *Suserano* + *ia*.

Suserano (ssu-ze-*rá*-nu), *s. m.* (ant.) senhor de um dominio feudal, a cujos vassallos havia uns terceiros que tributavam vassallagem. || Diz-se do soberano de um Estado com respeito aos de outros Estados que subsistindo em condições de apparente autonomia lhe rendem comtudo vassallagem e lhe pagam tributo. || —, *adj.* relativo ao suserano. || Que exerce a suserania. || F. corr. de *Soberano* (por intermedio do lat. *Susum*).

Suso (*ssu*-zu), *prep.* (desus.) acima; anteriormente; atraz. || F. lat. *Susum*.

Suspeição (ssus-pei-*ssão*), *s. f.* suspeita; desconfiança, conjectura desfavoravel ácerca da probidade de um juiz. || F. lat. *Suspectio*.

Suspeita (ssus-*pei*-ta), *s. f.* conjectura, desconfiança mais ou menos fundada; leve opinião ou apprehensão desfavoravel a respeito de alguem ou de alguma coisa: O documento alli reproduzido incute *suspeitas* de falso. (Camillo.) || Lançar *suspeitas* sobre alguem, duvidar da honestidade ou das boas qualidades d'alguem; fazer que os outros duvidem: Quando sabeis que um homem tornou equivoca vossa probidade e lançou *suspeitas* sobre vosso caracter. (Mont'Alverne.) || F. fem. de *Suspeito*.

Suspeitador (ssus-pei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suspeita, que desconfia. || F. *Suspeitar* + *or*.

Suspeitar (ssus-pei-*tár*), *v. tr.* conjecturar; julgar, suppor ou imaginar com certos dados mais ou menos seguros: O capitão que lhe quizera dar passagem occulta, *suspeitou* quem fosse e mandou uma lancha com oito remadores ao encontro d'elle. (Camillo.) *Suspeito* com bons fundamentos que de todas as partes se intenta prevenir o negocio do casamento. (Vieira.) Dormia depois na pedra sem ninguem o *suspeitar*. (Gonç. Dias.) || Considerar ou taxar por suspeitas; imputar por suspeitas alguma qualidade a (alguem): *Suspeita*-me de ladrão. (Camillo.)|| —, *v. intr.* (com a prep. *de*) conjecturar, suppor, desconfiar. || Ter suspeitas; suppor ou julgar mal de alguem ou de alguma coisa: *Suspeita* dos creados que o servem. || F. lat. *Suspectare*.

Suspeito (ssus-*pei*-tu), *adj.* que causa suspeitas a outrem; de que se desconfia; duvidoso; que pro-

voca certas duvidas, que é ou merece ser o objecto de um conceito desfavoravel: Se este homem *suspeito* unicamente lesa os seus interesses, chamam-lhe; com piedosa indulgencia, tolo. (Camillo.) || Que causa cuidados: E um calafrio *suspeito* a correr-lhe a espinha dorsal. (R. da Silva.). || Que não inspira confiança; que se deve evitar; perigoso. || Diz-se de pessoa cujas boas qualidades são duvidosas. || Que se suppõe ser falso, que se suppõe não existir. || Contra que se deve estar prevenido e aeautelado. || Que pareee ou se suppõe ter algum defeito ou viciação. || Dar alguma pessoa por *suspeita*, declarar que essa pessoa não póde emittir opinião, voto ou sentença por certas circumstancias ou interesses que podem influir na decisão, desvirtuando-lhe a imparcialidade indispensavel. || Dar-se por *suspeito*, não querer emittir voto, opinião ou sentença por saber que a sua decisão póde não ser ou não parecer imparcial. || Palavra *suspeita*, a que não é elassica ou que não pertence á lingua a que se attribue. || Auctor *suspeito*, aquelle cuja fé historica representa duvidas ou cuja doutrina apresenta erros e contradicções. || Andar *suspeito* de alguma pessoa, ter apprehensões ou formar conjecturas desfavoraveis ácerca d'ella. || Porto *suspeito*, aquelle em que se desconfia reinar alguma epidemia contagiosa, o que ohriga as embarcações d'elle proeedentes a fazerem uma determinada quarentena quando ehegam a outros portos; (fig.) pessoa, cujo eontacto ou companhia se deve evitar por seus vicios, por seus maus costumes. || —, *s. m.* pessoa suspeita (falando especialmente no sentido politieo). || F. lat. *Suspectus*.

Suspeitosamente (ssus-pei-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo suspeitoso; com suspeita. || F. *Suspeitoso* + *mente*.

Suspeitoso (ssus-pei-*tô*-zu), *adj.* o mesmo que suspeito: Seria *suspeitosa* a vizinhança de homens tão valorosos. (J. Fr. Andrade.) Vendo Affonso de Albuquerque que de dia e de noite tudo era reparar os logares *suspeitosos*... (Barros.) || Receoso, apprehensivo, deseonfiado: Não *suspeitosos* da causa do seu mal. (Garrett.) || F. *Suspeito* + *osò*.

Suspender (ssus-pen-*dêr*), *v. tr.* deixar pendente; pendurar, suster no ar. || Interromper temporariamente: *Suspender* os trabalhos. O leitor *suspendeu* a leitura do livro. || Impedir de fazer on de executar: Este sentimento o reteve, *suspendeu*-lhe os passos. (Garrett.) || Fazer cessar, reter, impedir, conter, fazer parar, interromper a aeção de; pôr cobro a: Como *suspendeu* o Jordão seu curso impetuoso para deixar uma passagem livre e segura. (Mont'Alverne.) || Adiar, differir, deixar para outra occasião: Pediu-lhe que *suspendesse* o negocio para o dia seguinte. (J. Fr. de Andrade.) || Demorar, retardar, sustar, sobrestar em: Era constrangido a *suspender* a viagem, retido pelas ameaças das naus hollandezas deante do porto de Lisboa. (R. da Silva.) || Fazer demorar, fazer sobrestar; impedir momentaneamente: Estas cartas *suspenderam* por então a vinda dos duques. (Fr. L. de Sousa.) || Privar momentaneamente do exercicio do cargo, das funcções ou dos vencimentos respeetivos: O governo *suspendeu* dois empregados. || Impedir de apparecer por algum tempo; interromper a puhlicação de: *Suspender* um jornal. || Ter em suspensão. || (Naut.) *Suspender* a ancora, içál-a para o navio poder marchar. || *Suspender* as armas, dar treguas, interromper a lucta ou a peleja por algum tempo: Escreveu segunda vez a Fernão de Sousa, que *suspendessem* as armas. (J. Fr. de Andrade.) || *Suspender* armas! (milit.) voz de commando para que o soldado tenha a arma presa pelo meio e perpendieular ao solo na direitura do hico do pé e de fórma que a coronha fique distante do chão cerca de dois centimetros. || (Comm.) *Suspender* os seus pagamentos, deixar de pagar aos seus crédores. || —, *v. pr.* fiear suspenso ou sustentar-se; equilibrar-se no ar. || Parar no seu curso: Duas lagrimas, brotando a custo como se viessem do coração, pouco a pouco se *suspenderam* e conglobaram nas palpebras do mancebo. (Corvo.) || Estar muito elevado, estar colloeado em sitio muito alto e ingreme, estar sitnado n'uma encosta: As easas que se *suspendem* d'aquelle monte. || Quedar-se; fiear. || *Suspender*-se dos labios de alguem, escutál-o com attenção avida. || (Flex.) Part. reg.: *suspendido*; irreg.: *suspenso*. || F. lat. *Suspendere*.

Suspendido (ssus-pen-*di*-du), *adj.* suspenso: Sem voz, sem animo, entre a morte e a existencia *suspendido*, desfalleee. (Garrett.) || F. *Suspender* + *ido*.

Suspensão (ssus-pen-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de suspender; estado do que se aeha suspenso. || Dependura: Que *suspensão* de cachos! e tão á mão! (Castilho.) || Aeto de retardar o cnmprimento de alguma eoisa; interrupção; cessação momentanea ou temporaria. || Pena que os tribunaes ou certas corporações pronunciam contra qualquer dos seus membros, privando-os do exercicio das suas funcções, da qualidade de socios ou dos veneimentos durante algum tempo: A *suspensão* do exereicio do emprego não póde exceder a tres annos. (Cod. pen., art. 44.º) || Enleio, extasis. || Incerteza, duvida, excitação; anciedade: Em grande *suspensão* e cuidado me teria n'esta frota a falta de cartas de v. m.ce (Vieira.) || Pausa; silencio que se estabelece momentaneamente no meio de uma conversação, de uma leitura, de uma qualquer coisa que fazia ruido. || (Rhet.) Figura pela qual o orador tendo por algum tempo em expectação o auditorio diz depois uma coisa muito maior ou muito menor do que se esperava. [Tambem se chama inopinado.] || (Gramm.) Sentido interrompido ou incompleto. || (Chim.) Estado em que se acham as partes solidas que fluetuam n'um liquido sem n'elle se dissolverem. || (Mus.) Sustentação ou prolonganiento de uma nota ou de uma pausa. V. *Caldeirão*. || Vaso com flores ornamentaes ou qualquer objeeto de ornato, que se dependura do teeto ou da verga da porta ou de uma janella. || (Phys.) Especie de miragem ineompleta segundo a qual os objeetos pareeem simplesmente suspensos no ar sem imagem reflectida. || *Suspensão* de armas, armisticio, treguas: Entre Genova e Saboia ha *suspensão* de armas. (Vieira.) || *Suspensão* de garantias, medida dietatorial que priva temporariamente os cidadãos de eertas faculdades e direitos que as leis lhes conferem: Durante o ministerio de Rodrigo da Fonseea se passaram os acontecimentos que deram azo á *suspensão* das garantias. (Lat. Coelho.) || (Comm.) *Suspensão* de pagamentos, eessação de pagamentos aos erédores || Ponto de *suspensão* (phys.). V. *Ponto*. || F. lat. *Suspensio*.

Suspensivo (ssus-pen-*ssi*-vu), *adj.* (for.) que tem o poder de suspender; que impede uma determinada acção, que não deixa temporariamente pôr em exeeução um certo acto: Despaeho com effeito *suspensivo*. || (Gramm.) Que suspende o sentido da oração. || F. *Suspenso* + *ivo*.

Suspenso (ssus-*pen*-ssu), *adj.* e *part. irreg.* do v. *suspender*; sustentado no ar, pendente: Lampada *suspensa* do teeto. Todos ficaram eom as taças *suspensas*, inmoveis como estatuas. (R. da Silva.) || Que ameaça eahir sobre; imminente. || Que está em eqnilibrio. || Cujo estado incompleto fica como em suspensão: Phrase *suspensa*. || Hesitante, irresoluto. || Parado, differido ou adiado para outro tempo: Trabalhos *suspensos* até ao proximo verão. || Estacado, parado, em suspensão: Fiearam *suspensos* e pasmados. (Fr. L. de Sousa.) || (Mus.) Aceorde *suspenso*, o que encerra uma suspensão. || Batalha *suspensa*, a que não é deeidida a favor de nenhum dos eombatentes. || (Equit.) Passo *suspenso*, exercicio de alta esehola em que o cavallo pelas ajudas das pernas do cavalleiro executa com as mãos uns movimentos como que dançando. || Phrase *suspensa*, aquella cujo sentido está incompleto. || Estar *suspenso* da bocca, dos labios, da palavra de alguem, escutar attentamente o que elle diz. || F. lat. *Suspensus*.

Suspensorio (ssus-pen-*ssó*-ri-u), *adj.* que suspende o cnrso dos humores. || —, *s. m.* (cir.) ligadura destinada a sustentar o escroto em certas molestias. || Cada uma das duas fitas ou tiras de qualquer tecido com ou sem elasticos e com casas nas pontas com que alguns seguram as calças para que lhe não rojem pelo chão. [Passam pelos hombros e cruzando-se nas costas vão abotoar em uns botões que se pregam no cós.] || F. *Suspenso* + *orio.*

Suspicaz (ssus-pi-*kás*), *adj.* suspeito, que causa suspeita. ||Desconfiado; suspeitoso: Com quanto a sua *suspicaz* intolerancia contra as manifestações da liberdade... (Lat. Coelho.) Os reaccionarios de 1823 eram havidos já por liberaes aos olhos *suspicazes* do novo absolntismo. (Idem.) || F. lat. *Suspicax.*

Suspirado (ssus-pi-*rá*-du), *adj.* que se deseja ardentemente, que é muito appetecido: D'aquellas *suspiradas* regiões onde a natureza é opulenta e colossal. (Lat. Coelho.) A *suspirada* morte. (Garrett.) ||F. *Suspirar* + *ado.*

Suspirador (ssus-pi-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que suspira. || F. *Suspirar* + *or.*

Suspirar (ssus-pi-*rár*), *v. tr.* exprimir por meio de suspiros: *Suspirar* saudades. || Dizer com suspiros; narrar com ternnra e melancholia. ||Desejar, ter saudades de: Agora o velho *suspira* os tempos da mocidade. (Castilho.) || —, *v. intr.* dar suspiros: De abatido nem me atrevo a *suspirar.* (Garrett.) || Dar ou fazer ouvir suspiros amorosos. || (Poet.) Soprar brandamente, bafejar: E pela face da terra nem *suspirava* uma aragem. (Herc.) || (Poet.) Sussurrar, murmurar: Olha como *suspiram* estas ondas. (Camões.) || *Suspirar* por, desejar, ambicionar, almejar, anhelar ardentemente: Tenho o gosto, por que sempre *suspirei* de vos ajudar em vossa bella empresa. (Garrett.) || *Suspirar* por alguem, estar enamorado de alguem: Ninguem celebra o seu nome, ninguem *suspira* por ella. (Castilho.) || —, *s. m.* (poet.) murmurio, sussurro, cicio: Da brisa o *suspirar* por entre as folhas. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Suspirare.*

Suspiro (ssus-*pi*-ru), *s. m.* respiração forte e mais prolongada do que a ordinaria, produzida por algum incommodo physico ou por accidente moral e que exprime algum sentimento doloroso ou apaixonado. || (Fig.) Som doce e melancholico: Solta da guitarra *suspiros* de amor e saudade. || (Fig.) Aspiração, movimento inspiratorio. || Gemido, ai, lamento. || Gemido amoroso. || (Techn.) Orificio no tampo do barril ou dapipa por onde se tira o liquido e que se tapa com um espicho. ||Qualquer pequeno orificio; espiraculo. || Bolo muito tenro feito de assucar e ovos. || O ultimo *suspiro*, o nltimo momento da vida. || Dar o nltimo *suspiro*, morrer. || Receber o ultimo *suspiro* de. V. *Receber.* || (Bot.) *Suspiro* dos jardins, saudade, perpetua. || F. lat. *Suspirium.*

Suspiroso (ssus-pi-*rô*-zu), *adj.* que se exprime ou se manifesta por suspiros, que os solta; lamentoso: Nos braços d'aquella cruz algumas tardes poisada tenho ouvido *suspirosa* rolinha desconsolada. (Castilho.) || Desejado, anhelado. || F. *Suspiro* + *oso.*

Sussurrante (ssu-ssu-*rran*-te), *adj.* que sussurra; que emitte sussurro: que murmura, que tem um som nm tanto vago: A brisa *sussurrante.* || F. *Sussurrar* + *ante.*

Sussurrar (ssu-ssu-*rrár*), *v. intr.* causar sussnrro ou murmurio; produzir ruido: Já por lupanares e praças *sussurra* o clamor dos populares. (Herc.) || (Poet.) Emittir sussurro, zumbir; suspirar, zunir, produzir um som como o do vento passando pelas franças das arvores: Vão as doces abelhas *sussurrando.* (Camões.) Pelas selvas o zephyro *sussurrava.* (Garrett.) ||(Poet.) Segredar, dizer baixinho ao onvido: Travesso duende me *sussurra* no ouvido menos puro sentimento. (Garrett.) || F. lat. *Sussurrare.*

Sussurro (ssu-*ssu*-rrn), *s. m.* znmbido de certos insectos como o das abelhas e outros; cicio: Até se calára o *sussurro* das arvores e o murmnrio das aguas. (R. da Silva.) || Ruido leve de pessoa ou de pessoas que falam em voz baixa; murmurio: Um *sussurro* cada vez mais forte sahia d'entre o tropel dos senhores que o cercavam. (R. da Silva.) ||F. lat. *Sussurrus.*

Sustancia (ssus-*tan*-ssi-a), *s. f.* corr. pop. de *substancia.*

Sustar (ssus-*tár*), *v. tr.* e *intr.* fazer parar; sobrestar: Vossos deuses, ó Piagá, conjura, *susta* as iras do fero Anbangá. (Gonç. Dias.) A resposta affirmativa, tornou o emissario do juiz, dizendo que *sustassem* a diligencia. (Camillo.) ||F. lat. *Substare.*

Sustatorio (ssus-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que tem por fim ou condição sustar; que manda sobrestar em alguma coisa. || F. *Sustar* + *orio.*

Sustenido (ssus-te-*ni*-du), *s. m.* (mus.) signal de musica que collocado á esquerda de uma nota indica que esta deve subir meio tom. [Os sustenidos collocados na clave marcam as modificações da ordem dos semi-tons na escala e determinam o tom em que o trecho musical está escripto.] || F. r. lat. *Sustinere.*

Sustentação (ssus-ten-ta-*ssão*), *s. f.* acção on effeito de sustentar ou de sustentar-se; sustento, alimentação. || Manntenção, conservação: Das quaes uma (parte da massa das rendas do reino) é para a *sustentação* do estado real e do governo do reino. (F. Mend. Pinto.) ||Apoio, sustentaculo. ||F. lat. *Sustentatio.*

Sustentaculo (ssus-ten-*tá*-ku-lu), *s. m.* coisa que sustêm outra; apoio, escora, supporte. || Base, fundamento. || Amparo, protecção, defesa, auxilio. ||(Fig.) Principio ou instituição que modera as tendencias subversivas de um meio social: A ordem é o *sustentaculo* das sociedades. || F. lat. *Sustentaculum.*

Sustentador (ssus-ten-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* qne sustenta, que protege, ampara ou defende. || Qne serve para nutrir ou engordar; nutriente. || F. *Sustentar* + *or.*

Sustentamento (ssus-ten-ta-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que sustentação. || F. *Sustentar* + *mento.*

Sustentante (ssus-ten-*tan*-te), *adj.* sustentador, que sustenta. || F. *Sustentar* + *ante.*

Sustentar (ssus-ten-*tár*), *v. tr.* ter ou segurar por baixo; suster, carregar com o peso de; apoiar, servir de escora a; impedir de cahir: Vinte altissimas columnas de marmore... *sustentavam* a abobada. (R. da Silva.) Elle póde contar as folhas qne ha no bosque, os grãos de areia qne *sustentam* o mar. (Gonç. Dias.) || Manter lateralmente ou de uma fórma qualquer para impedir de cahir, de vacillar, de desequilibrar-se ou de mudar de posição; amparar: *Sustentar* uma pessoa que vai cahir. || Pór espeques a, escorar. || Conservar, fazer durar, manter: Em meio d'esta infidelidade *sustentavam* convento e egreja. (Fr. L. de Sousa.) || Nutrir, alimentar: A carne é o alimento que melhor nos *sustenta.* || Fazer viver, entreter a vida de, fazer subsistir; dar alimentos ou a subsistencia a; prover do necessario para a conservação da vida de; prover ao snstento de: Mosteiros em que se *sustentam* muita somma de moços e orphans. (F. Mend. Pinto.) Os ricos que com suas esmolas *sustentam* os pobres. (Heit. Pinto.) || Servir de alimento moral a; instruir, edificar: Os bons livros *sustentam* o espirito. || (Fig.) Corresponder a, medir forças com, equivaler a, tomar a mesma força ou intensidade de, emparelhar com: Mas ella com um formoso riso honesto respondeu: qual será o amor bastante de nympha que *sustente* o de um gigante? (Camões.) || Obstar á ruina de, comparar, proteger: O seu patriotismo *sustentou* por largos annos o Estado qne se gloria de ser o berço de tal cidadão. || Ajudar, auxiliar, fornecer recursos a: É elle quem *sustenta* o negocio do irmão. || Dar coragem a, animar, alentar, fortificar: O seu amor pela sciencia *sustentava* o heroico explorador no meio dos perigos. || Supportar corajosamente; soffrer com resignação, com firmeza: *Sustentou* a tortura

a que o submetteram durante quatro horas. O navio *sustentou* o furor das vagas. || Ter os encargos de, carregar com: Monareha esforçado que soube *sustentar* o peso de tão grande imperio. || Manter com firmeza, conservar, perpetuar: Que com costumes altos e exeellentes *sustentam* a nobreza que lhe fiea. (Camões.) || Não se afastar de, não sahir de: O illustre saeerdote está no seu posto e o *sustenta* com a maxima dignidade e superior talento. (Camillo.) || Resistir esforçadamente a; fazer faee a: Vês o conde D. Pedro que *sustenta* dois cereos contra toda a barbaria. (Camões.) Sem ter logar de se armar, *sustentou* a muito trabalho o peso dos inimigos. (Fr. L. de Sousa.) || Servir de barreira, de muro a. || Defender á custa de armas; pelejar por: Firmes porêm *sustentam* porfiosos ao moiro rei a vacillante coroa. (Garrett.) D'ahi fieou sempre aos realistas a idéa de dizerem que as instituições liberaes tinham sido *sustentadas* pelas baionetas dos extrangeiros. (Teix. de Vascone.) || Tomar o partido, a defesa de: Mas, como fossem grandes e possantes no reino os inimigos, não se atrevem nem parentes nem fervidos amantes a *sustentar* as damas eomo devem. (Camões.) || Defender com argumentos, eom razões: *Sustentei* a pé firme as minhas theses. (Garrett.) || Certificar, affirmar com firmeza, com obstinação; confirmar: O jornal *sustentou* o que tinha dicto anteriormente. || Manter á sua custa, fazer as despesas de: *Sustenta* earruagem. *Sustenta* um grande luxo. || (Mus.) *Sustentar* as eadencias, tornál-as longas, nitidas e eguaes. || (Mus.) *Sustentar* uma nota, prolongál-a. || *Sustentar* uma lucta, porfiar n'ella em defesa de algum principio ou de algum logar: A terrivel lucta que Affonso III teve de *sustentar* durante os ultimos annos do seu reinado. (Herc.) || *Sustentar* um sceptro, ser rei, defender pelas armas o proprio throno: Não ha quem *sustente* um sceptro. (Castilho.) || *Sustentar* a vôz, prolongál-a eom a mesma força. || —, *v. pr.* eonservar-se firme, não mudar de posição; não cahir; suster-se, equilibrar-se. || Resistir, fazer face ao inimigo: Durante nove annos o habil Hixam soube *sustentar*-se n'aquella cidade independente do amir. (Herc.) || Conservar-se, manter-se: Para me *sustentar* n'esta fé bem neeessarias são tantas eserituras e que estas sejam de auetoridade. (Vieira.) || Durar, continuar, não enfraquecer. || Conservar-se sempre á mesma altura, não se desmanchar, manter-se sempre bem: O actor *sustentou*-se no seu papel de rei. || Alimentar-se, subsistir, viver, manter-se, nutrir-se: Melhor seria recolher-se na sua eella e *sustentar*-se com o trabalho de suas mãos. (P. Man. Bern.) || F. lat. *Sustentare*.

Sustentavel (ssus-ten-*tá*-vél), *adj.* que se póde sustentar ou defender. || F. *Sustentar* + *vel*.

Sustento (ssus-*ten*-tu), *s. m.* alimentos; os meios ou materiaes precisos para a sustentação de um ou mais individuos: Deus proverá os foragidos como provê de *sustento* os animaes que vagueiam na terra e as aves que cruzam os ares. (Herc.) || Manutenção, conservação. || Amparo; abrigo; arrimo; eneosto. || F. contr. de *Sustentar* + *o*.

Suster (ssus-*tér*), *v. tr.* segurar (alguma coisa) para que não eaia; amparar, sustentar: Uma areada sombria *sustida* por grossas pilastras. (R. da Silva.) || Sustentar, fazer faee a; oppor-se a: *Suster* o impeto dos inimigos. || Alimentar, nutrir: Salasar, grantaful e o mais antigo rufião que Sevilha então *sustinha*. (Camões.) || Pôr cobro ou dique a; sobrestar em; refrear, moderar: *Susteve* os gastos que o iam arruinando. || Conter, reprimir, soffrear: *Suster* o pranto. || Segurar; impedir de andar, de mover-se: Ousou travar do braço e *suster* á sahida a mulher orgulhosa deante da qual minutos antes vaeillára. (R. da Silva.) A tribu escolhida, arrebatada pela torrente que devia *suster*, se baralhava eom as outras. (J. Fr. Lisbôa.) || —, *v. pr.* eonservar-se ou ter-se seguro, fixo ou immovel; sustentar-se, manter-se. || Equilibrar-se, ter-se: Mostra a possante nau que move espanto vendo que se *sustêm* nas ondas tanto. (Camões.) || Ter-se em pé, firmar-se: Não a eonheci, mas mal podia *suster*-me de convulso. (Camillo.) || Conter-se, commedir-se. || Parar, estacar; cessar; suspender-se. || (Flex.) V. *Ter*. || F. lat. *Sustinere*.

Sustimento (ssus-ti-*men*-tu), *s. m.* aeção ou effeito de suster ou de suster-se. || Os fundos neeessarios para oceorrer a certa ordem de despesas. || F. *Suster* + *mento*.

Sustinencia (ssus-ti-*nen*-ssi-a), *s. f.* (desus.) aeção ou effeito de suster; sustimento. || F. lat. *Sustinentia*.

Sustinente (ssus-ti-*nen*-te), *adj.* (desus.) que sustêm ou serve de sustentar alguma coisa. || F. lat. *Sustinens*.

Susto (*ssus*-tu), *s. m.* sobresalto, terror profundo e repentino, commoção extraordinaria por noticia ou apparecimento de coisa inesperada; temor, medo: Cada vez erescia mais o *susto* que desde Coimbra o não largava. (R. da Silva.) Aquelle caracter inflexivel de Manuel de Sousa traz-me n'um *susto* continuo. (Garrett.) || Não ganhar para *sustos*. V. *Ganhar*. || F. r. lat. *Substare*.

Sususeste (ssu-ssu-*és*-te), *s. m.* vento que sopra entre o sul e o sueste. || F. *Sul* + *sueste*.

Suta (*ssu*-ta), *s. f.* instrumento geralmente de madeira, que serve para marear angulos em terrenos; esquadro de pernas moveis para traçar angulos de qualquer numero de graus.

Sutache (ssu-*tá*-xe), *s. m.* ou *f.* V. *Solache*.

Sutura (ssu-*tu*-ra), *s. f.* eostura feita para unir ou juntar as partes de um objecto; juntura: Tão subtil *sutura* que faria honra a um operador de rhinoplastica. (Here.) || (Cir.) Reunião dos labios de uma ferida por meio de eostura; eostura com que se unem os labios de uma ferida. || (Anat.) Modo especial de artieulação de dois ossos que engranzam um no outro á semelhança de dentes que de um lado eneavam nos vãos dos do outro lado, por fórma que ficam os dois ossos pareeendo eosidos um ao outro. [Dá-se este modo especial de articulação nos ossos do craneo e em quasi todos os da faee.] || (Bot.) Linha segundo a qual se operam a juneção e separação das valvas nos fruetos. || (Entom.) Linha reeta que junta um ao outro os elytros dos inseetos coleopteros. || (Conehyol.) Linha de juneção das voltas da espira nas conchas bivalves. || (Litterat.) Trabalho feito depois de uma suppressão eom o fim de a diminuir. || F. lat. *Sutura*.

Sutural (ssu-tu-*rál*), *adj.* relativo á sutura; que é da natureza da sutura. || (Bot.) Dehiseeneia *sutural* de um pericarpo, a que se faz por sutura marginal. || F. *Sutura* + *al*.

Suxar (ssu-*xár*), *v. tr.* (ant.) largar, afrouxar, saltar afrouxando: *Suxando* a corda que estava atada. (D. Goes.)

Suxo (*ssu*-xu), *adj.* (ant.) desapertado, solto, frouxo, bambo: Cinta *suxa*. (Ord. Affons.) || F. contr. de *Suxar* + *o*.

Sy... (*si*), *pref.* que é o mesmo que *syn*.

Sybarita (ssi-ba-*ri*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* (fig.) que passa a vida entre prazeres e voluptuosidades; pessoa molle; effeminada; voluptuosa. || F. *Sybaris* (antiga cidade da Italia).

Sybaritico (ssi-ba-*ri*-ti-ku), *adj.* relativo ao sybarita. || Que tem os usos dos sybaritas. || F. *Sybarita* + *ico*.

Sybaritismo (ssi-ba-ri-*tis*-mu), *s. m.* requinte voluptuoso; vida de sybarita. || F. *Sybarita* + *ismo*.

Sycomoro (ssi-*kó*-mu-ru), *s. m.* (bot.) nome eommum a duas arvores, uma da familia das aeerineas *(acer pseudoplatanus)*, e outra da familia das moreaceas *(ficus sycomorus)* ehamada tambem sycomoro-figueira. || (Bot.) *Sycomoro* bastardo, arvore da familia das meliaceas *(melia azedarach)*, chamada tambem amargoseira e falso syeomoro. || F. lat. *Sycomorus*.

Sycophago (ssi-*kó*-fa-ghu), *adj.* e *s. m.* que se

sustenta de figos. || F. gr. *Sykon*, figo + *phagein*, comer.

Sycophanta (ssi-ku-*fan*-ta), *s. m.* delator; calumniador; impostor. || Patife. || F. lat. *Sycophanta.*

Sycose (ssi-*kó*-ze), *s. f.* (med.) doença dos folliculos pilosos, caracterizada pela erupção de pequenas pustulas espalhadas ou dispostas em grupos pela barba, pelo labio superior ou pela cara. || F. lat. *Sycosis.*

Syllaba (*ssi*-la-ba), *s. f.* (gramm.) som falado formado por uma só emissão de voz; vogal unica ou junta a outras lettras vogaes ou consoantes que se pronunciam por uma só emissão de voz. || (Fig. e fam.) Palavra, qualquer som articulado: Não disse nem uma *syllaba.* || *Syllaba* breve, aquella em que a voz é por assim dizer instantanea ou correspondente a um só tempo. || *Syllaba* composta, a que é formada por crase ou synerese, ou que contém um diphthongo. || *Syllaba* longa, aquella em que a voz se prolonga por um certo espaço de tempo, e equivale a duas breves. || *Syllaba* pura, aquella que encerra apenas uma simples vogal. || F. lat. *Syllaba.*

Syllabação (ssi-la-ba-*ssão*), *s. f.* methodo de leitura que consiste em dividir as palavras em syllabas, solettração por syllabas. || F. r. *Syllabar* + *ão.*

Syllabada (ssi-la-*bá*-da), *s. f.* (pop. e escholL) erro no accento da syllaba ou na pronunciação da palavra. || F. *Syllaba* + *ada.*

Syllabar (ssi-la-*bár*), *v. intr.* juntar as lettras por syllabas; solettrar. || F. *Syllaba* + *ar.*

Syllabario (ssi-la-*bá*-ri-u), *s. m.* disposição mais ou menos methodica de syllabas para se apprender a ler. || Pequeno livro com syllabario para os meninos apprenderem a ler; cartilha. || F. *Syllaba* + *ario.*

Syllabicamente (ssi-*lá*-bi-ka-*men*-te), *adv.* por syllabas, seguindo a disposição das syllabas. || F. *Syllabico* + *mente.*

Syllabico (ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* relativo ás syllabas. || (Poet.) Augmento *syllabico*, augmento pelo qual se conta na medição dos versos uma syllaba a mais; (gramm. greg.) acereseentamento de um *e* breve no principio de alguns tempos seeundarios do indicativo. || Canto *syllabico*, aquelle em que cada nota eorresponde a uma syllaba. || Diphthongo *syllabico*, aquelle que faz ouvir em uma só syllaba as duas vozes consecutivas que formam o diphthongo. || Escriptura *syllabica*, aquella em que cada syllaba é representada por um só caracter. || Valor *syllabico*, duração da pronuncia de uma syllaba. || Verso *syllabico*, verso em que a medida é determinada só pelo numero de syllabas e não pelo seu valor. || F. lat. *Syllabicus.*

Syllabismo (ssi-la-*bis*-mu), *s. m.* systema de escriptura em que cada syllaba é representada por seu signal proprio e um unico signal. || F. *Syllaba* + *ismo.*

Syllabus (*ssi*-la-bus), *s. m.* enumeração summaria dos pontos decididos n'um acto de auctoridade ecclesiastica. || Serie de proposições relativas a diversos pontos de philosophia moral e direito publico incluidas pelo papa na sua encyclica de 8 de dezembro de 1864. || F. E pal. lat.

Syllepse (ssi-*lé*-psse), *s. f.* (gramm.) figura pela qual as palavras são regidas mais pelo pensamento do que pelas regras grammaticaes. || (Rhet.) Figura pela qual uma palavra é empregada ao mesmo tempo no sentido proprio e no figurado. || (Philos.) Conhecimento reflexo. || (Gramm.) *Syllepse* de genero, aquella em que as palavras não concordam em genero. || (Gramm.) *Syllepse* de numero, aquella em que as palavras não concordam em numero. || F. lat. *Syllepsis.*

Sylleptico (ssi-*lé*-pti-ku), *adj.* relativo á syllepse. || F. r. *Syllepse.*

Syllogismo (ssi-lu-*jis*-mu), *s. m.* argumento composto de tres termos que formam combinadamente tres proposições, das quaes a tereeira se deduz da primeira por intermedio da segunda. [A primeira (maior) e a segunda (menor) chamam-se *premissas*, e a tereeira *conclusão.*] || F. lat. *Syllogismus.*

Syllogistico (ssi-lu-*jis*-ti-ku), *adj.* relativo ao syllogismo. || Cadeia *syllogistica*, o sorites. || F. lat. *Syllogisticus.*

Syllogizar (ssi-lu-ji-*zár*), *v. tr.* inferir, concluir ou inferir pelo raciocinio. || —, *v. intr.* fazer syllogismos; argumentar por syllogismos. || F. r. *Syllogismo.*

Sylphide (*ssil*-fi-de), *s. f.* sylpho, genio do ar. || F. r. *Sylpho.*

Sylpho (*ssil*-fu), *s. m.* nome que os eabalistas davam aos genios elementares do ar. || F. gauleza *Sulfi.*

Sym... (*ssin*), *pref.* que é o mesmo que *syn.*

Symbolica (ssin-*bó*-li-ka), *s. f.* o eonjuneto dos symbolos proprios de uma religião, de um povo ou de uma epoeha; a seiencia que expõe esses symbolos e que pretende expliear o sentido d'elles; a obra que trata d'essa scieneia. || Systema de interpretação dos mythos polytheistas que considera estes eomo symbolos dos factos naturaes ou historicos e dos principios moraes. || F. fem. de *Symbolico.*

Symbolicamente (ssin-*bó*-li-ka-*men*-te), *adv.* de modo symbolieo; por symbolos. || F. *Symbolico* + *mente.*

Symbolico (ssin-*bó*-li-ku), *adj.* que serve de symbolo, que tem o caracter de symbolo ou é relativo ao symbolo. || (Liturg.) Que tem relação com os formularios da fé. || Columna *symbolica*, a que representa uma nação ou uma acção memoravel. || Escriptura *symbolica*, a que representa as idéas por caracteres symbolicos. || F. lat. *Symbolicus.*

Symbolismo (ssin-bu-*lis*-mu), *s. m.* estado particular da seieneia philosophica em que todas as affirmações são expressas por symbolos. || Systema de symbolos destinados a memorar factos ou exprimir as erenças de um povo. || Systema historico que interpreta eomo symbolo os factos narrados por certos historiadores ou mythologos da antiguidade. || F. *Symbolo* + *ismo.*

Symbolização (ssin-bu-li-za-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de symbolizar ou de representar symbolos. || F. *Symbolizar* + *ão.*

Symbolizador (ssin-bu-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que symboliza. || F. *Symbolizar* + *or.*

Symbolizar (ssin-bu-li-*zár*), *v. tr.* representar por um ou mais symbolos; exprimir symbolieamente: Ora n'esta minha viagem Tejo-arriba está *symbolizada* a marcha do nosso progresso social. (Garrett.) || Ser o symbolo de: Gil Vicente e Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda e Antonio Ferreira *symbolizam* o espirito e as aspirações das duas eseholas. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* falar ou escrever por symbolos. || F. *Symbolo* + *izar.*

Symbolo (*ssin*-bu-lu), *s. m.* figura ou imagem que serve para designar alguma eoisa, quer por meio do desenho, da pintura ou da esculptura, quer por meio de expressões figuradas; objecto physico qualquer com uma significação convencional: A mesma cruz, *symbolo* de honra, de patriotismo e gloria... (Garrett.) || (Fig.) Signal, marca, indicio, emblema, divisa. || Figura representada nas medalhas e que designa homens, divindades, animaes, paizes, etc. || (Theol.) Signal exterior de um sacramento: O pão e o vinho são *symbolos* do eorpo e sangue de Jesus Christo. || Formulario que contém os principaes artigos de fé de uma religião. || (Rhet.) Figura pela qual se substitue o nome de uma coisa pelo nome de um signal que o uso adoptou para a designar. || (Chim.) Lettra que por abreviatura designa um corpo simples nas formulas: H e O são os *symbolos* do hydrogenio e do oxygenio. || *Symbolo* apostolico ou *symbolo* dos Apostolos, a oração do Credo. || F. lat. *Symbolum.*

Symetria (ssi-me-*tri*-a), *s. f.* disposição de par-

tes semelhantes semelhantemente dispostas n'um todo qualquer; disposição de duas figuras cujos pontos estão dois a dois a egual distancia de um outro, de uma linha recta ou de um plano. || (Fig.) Harmonia que resulta de certas combinações regulares, da observação de certas proporções: A pintura de Portugal restaurado com tal methodo no todo e tal *symetria* nas partes... (Vieira.) Mas ha uma como *symetria* de côres, de sons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente. (Garrett.) || (Bot.) Disposição symetrica das partes de uma flor. || (Anat.) Regularidade de fórma que apresenta a maior parte dos orgãos da economia animal, pela qual uma das metades se assemelha quasi sempre á outra metade. || (Bot.) *Symetria* floral, a disposição relativa dos differentes verticillos da flor em obediencia aos preceitos de uma certa regularidade. || Eixo de *symetria*, recta commum a todos os planos de symetria. || (Bot.) Plano de *symetria*, plano que divide a flor em duas partes symetricas. || F. lat. *Symetria*.

Symetricamente (ssi-*mé*-tri-ka-*men*-te), *adv.* com symetria, de modo symetrico. || F. *Symetrico* + *mente*.

Symetrico (ssi-*mé*-tri-ku), *adj.* que tem symetria; regular; cujas partes estão semelhantemente dispostas em relação á linha mediana: O rosto oval e perfeitamente *symetrico*. (Garrett.) || (Fig.) Diz-se de pessoa que faz ou procede em tudo segundo uma ordem pautada e methodica. || (Zool.) Diz-se dos animaes cujos orgãos similares estão semelhantemente dispostos em relação a um plano ou a um eixo. || (Bot.) Diz-se da flor susceptivel de ser dividida por um plano em duas partes symetricas. || (Geom.) Figuras *symetricas* em relação a um ponto, a um eixo ou a um plano, aquellas cujos pontos estão situados dois a dois a egual distancia de um ponto ou de um plano. || (Alg.) Funcção *symetrica*, a que se conserva a mesma quando se mudam mutuamente umas nas outras as lettras que ellas contêem. || (Anat.) Partes *symetricas*, partes que situadas na linha mediana são divididas por esta em duas metades semelhantes. || F. lat. *Symetricus*.

Symetrizado (ssi-me-tri-*zá*-du), *adj.* tornado symetrico. || F. *Symetrizar* + *ado*.

Symetrizar (ssi-me-tri-*zár*), *v. tr.* tornar symetrico, dispor segundo os preceitos practicos da symetria. || —, *v. intr.* estar symetrico em relação a outra coisa. || —, *v. pr.* ordenar-se symetricamente, estar symetrico. || F. *Symetria* + *izar*.

Sympathia (ssin-pa-*ti*-a), *s. f.* tendencia natural para uma coisa. || Inclinação ou tendencia instinctiva que faz attrahir duas pessoas uma para a outra; as relações de caracteres que constituem o principio ou base d'esta attracção; conveniencia ou harmonia de genio e de inclinações entre as pessoas. [Oppõe-se a antipathia.] || A faculdade ou tendencia que temos de participar das penas, dos prazeres e das impressões de outrem. || Interesse sympathico que faz que nos condoamos das desgraças alheias. || (Physiol.) Relação que existe entre as acções e as affecções de dois ou mais orgãos mais ou menos afastados entre si. || (Pathol.) Influencia morbida que um orgão lesado exerce sobre outros orgãos que não são directamente atacados. || Influencia mutua entre duas coisas. || Influencia ou modificação que duas coisas produzem reciprocamente uma sobre a outra quando se approximam. || (Fig. e poet.) Começo de amor, primeiros sentimentos de amor. || F. gr. *Sympatheia*.

Sympathicamente (ssin-*pá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* com sympatbia; de modo sympathico. || F. *Sympathico* + *mente*.

Sympathico (ssin-*pá*-ti-ku), *adj.* relativo á sympathia ou que a revela: Qualidades *sympathicas*. || Que inspira sympathia: agradavel: *Sympathicas* feições, cintura breve... (Gonç. Dias.) Byron morreu combatendo pela independencia dos gregos, causa *sympathica* a todos que amam a liberdade. || (Physiol.) Que depende da sympathia. || Affecções *sympathicas* de um orgão, phenomenos morbidos que sobrevêem n'esse orgão sem que causa alguma morbifica actue directamente sobre elle e só pela reacção de outro orgão primitivamente lesado. || (Anat.) Systema nervoso do grande *sympathico*, parte do systema nervoso que se compõe de dois orgãos collocados de cada lado da columna vertebral. [Tambem se chama nervo grande sympathico ou simplesmente o grande sympathico.] || Côres *sympathicas*, aquellas entre as quaes ha sympathia e influencia mutua. || Tinta *sympathica*, tinta incolor, que ennegrece quando é submettida á acção de certos agentes ou a certas manipulações. || F. *Sympathia* + *ico*.

Sympathista (ssin-pa-*tis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que admitte que a unica causa dos sentimentos que experimentamos por alguem está no effeito produzido pelas emanações d'este. || F. r. *Sympathia*.

Sympathizante (ssin-pa-ti-*zan*-te), *adj.* que causa sympatbia; que sympathiza com alguem ou com alguma coisa; que tem sympathia por alguem ou por alguma coisa. || F. *Sympathizar* + *ante*.

Sympathizar (ssin-pa-ti-*zár*), *v. intr.* (com a prep. *com*) ter sympathia por alguem ou por alguma coisa: *Sympathizo* com a rapariga deveras. (Camillo.) || Ter relações de convivencia: D'essas idéas com quem a minha natureza *sympathizava*... (Garrett.) || F. *Sympathia* + *izar*.

Symphonia (ssin-fu-*ni*-a), *s. f.* (mus.) união, concordancia de sons musicaes. || Harmonia, melodia; combinação agradavel de sons, de quaesquer vozes; toada barmoniosa. || (Particularm.) Composição de vulto, exclusivamente para orchestra ou para muitos instrumentos; concerto de instrumentos. || Trecho de musica composto para ser executado por instrumentos concertantes. || Peça de musica de genero especial dividida em tres ou quatro partes (allegro, andante, scherzo ou minuete e final ou rondó) e escripta para orchestra. || Instrumentação que acompanha as vozes; concerto de instrumentos: Musica vocal com *symphonia*. || *Symphonia* caracteristica, a que tem por fim pintar qualquer caracter moral ou phenomeno physico; a que tem um colorido proprio do logar ou situação que o auctor pretende descrever musicalmente. || F. gr. *Symphônia*.

Symphonista (ssin-fu-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que compõe symphonias. || Artista que executa a sua parte n'uma symphonia. || F. *Symphonia* + *ista*.

Symphyse (*ssin*-fi-ze), *s. f.* (anat.) conjuncto dos meios que concorrem para manter articulados os ossos. || Articulação, ligação ou connexão immovel e fixa de dois ossos: *Symphyse* do pubis. || F. gr. *Syn*, com + *physis*, estructura.

Symphysiano (ssin-fi-zi-*á*-nu), *adj.* relativo ao symphyse. || (Cir.) Cutello *symphysiano*, instrumento cortante que serve para a operação da sympbysiotomia. || F. *Symphyse* + *ano*.

Symphysiotomia (ssin-fi-zi-u-tu-*mi*-a), *s. f* (cir.) operação que consiste em praticar a incisão da fibro-cartilagem que une os dois ossos pubicos. || F. gr. *Synphysis* + *tomê*, cortar.

Symphysiotomico (ssin-fi-zi-n-*tó*-mi-ku), *adj.* relativo á symphysiotomia. || F. *Symphysiotomia* + *ico*.

Symphyto (*ssin*-fi-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que consolda maior. || F. lat. *Symphytum*.

Symplezometro (ssin-pi-é-*zó*-me-tru), *s. m.* (phys.) especie de barometro de reservatorio de ar, que permitte o emprego de liquidos menos densos que o mercurio e cuja sensibilidade é maior que a do barometro. || F. gr. *Symplezein*, comprimir + *metro*.

Symploce (*ssin*-plu-sse), *s. f.* (rhet.) figura pela qual phrases seguidas começam e terminam pelas mesmas palavras. || F. lat. *Symploce*.

Symptoma (ssin-*tó*-ma), *s. m.* (physiol.) phenomeno biologico accidental, proprio para revelar a existencia, a sêde e a natureza de uma affecção morbida. [É pela reunião e successão dos symptomas que se reconbece a doença.] || (Fig.) Presagio. || Indicio, signal: A homem que taes *symptomas* dava

de inconstante e de aleivoso... (Fil. Elys.) || F. gr. *Symptoma.*

Symptomatico (ssin-tu-*má*-ti-ku), *adj.* relativo ao symptoma; que é o effeito ou o symptoma de alguma outra affecção. || Doença *symptomatica*, aquella que depende de uma outra doença, da qual é de algum modo o symptoma. || Medicina *symptomatica*, methodo de tratamento que consiste em combater os symptomas de uma doença sem attender á origem do mal. || F. r. *Symptoma.*

Symptomatismo (ssin-tu-ma-*tis*-mu), *s. m.* medicina symptomatica; systema medicinal que se limita a combater os symptomas. || F. r. *Symptoma.*

Symptomatista (ssin-tu-ma-tis-ta), *adj.* e *s. m.* partidario do symptomatismo. || F. r. *Symptoma.*

Symptomatologia (ssin-tu-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (med.) parte da pathologia que tem por objecto o estudo dos symptomas das doenças. || F. *Symptoma* + *logia.*

Symptomatologico (ssin-tu-ma-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á symptomatologia. || F. *Symptomatologia* + *ico.*

Symptomatologista (ssin-tu-ma-tu-lu-*jis*-ta), *adj.* que se occupa especialmente da symptomatologia. || —, *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que escreveu uma symptomatologia ou que se occupa especialmente da symptomatologia. || F. *Symptomatologia* + *ista.*

Symptose (ssin-*ptó*-ze), *s. f.* (pathol.) atrophia do corpo ou de parte d'elle; magreza. || F. gr. *Symptosis.*

Syn... (*ssin*), *pref.* gr. que entra na composição de varias palavras e significa «com, juntamente» ou a idéa de união. Antes de *b* ou *p* muda-se em *sym*, e antes de *m* reduz-se a *sy*: symbolo, sympathia, symetria.

Synadelpho (ssi-na-*dél*-fu), *adj.* Monstros *synadelphos* (teratol.), os que têem oito membros, um só tronco e uma só cabeça. || F. *Syn* + *adelphos*, irmão.

Synagelastico (ssi-na-je-*lás*-ti-ku), *adj.* (zool.) que vive em bandos ou por grupos. || F. *Syn* + gr. *agelazëin*, ajuntar.

Synagoga (ssi-na-*ghó*-gha), *s. f.* assembléa de ficis (na antiga lei judaica). || F. gr. *Synagogé*, assembléa.

Synalepha (ssi-na-*lé*-fa), *s. f.* (gramm.) reunião ou juncção de duas ou mais syllabas em uma só, quer por syneresc ou crase, quer por clisão. || (Techn.) || Pequena ferramenta de ferro com que os encadernadores doiram os filetes na lombada dos livros. || F. gr. *Synalepha.*

Synallagmatico (ssi-na-la-*ghmá*-ti-ku), *adj.* Contracto *synallagmatico* ou bilateral (for.). V. *Contracto.* || F. gr. *Synallagma.*

Synanthereas (ssi-nan-*té*-ri-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas que é a mesma que a das compostas. || F. fem. de *Synanthereo.*

Synantherco (ssi-nan-*té*-ri-u), *adj.* (bot.) diz-se dos estames que são soldados pelas antheras, e (por ext.) das flores que têem esta particularidade. || F. *Syn* + r. *anthera.*

Synarthrose (ssi-nar-*thró*-ze), *s. f.* (anat.) nome generico de todas as articulações que se fazem por continuidade das superficies osseas e sem mobilidade possivel no estado normal. || F. gr. *Synarthrosis.*

Syncarpado (ssin-kar-*pá*-du), *adj.* (bot.) diz-se dos fructos compostos de muitas carpellas soldadas juntamente, como na laranja, etc. || F. *Syncarpo* + *ado.*

Syncarpo (ssin-*kár*-pu), *s. m.* (bot.) fructo composto de muitos utriculos reunidos e meio soldados n'uma massa unica, como na amora. || F. *Syn* + *karpos*, fructo.

Synchronico (ssin-*kró*-ni-ku), *adj.* synchrono; que é do mesmo tempo, da mesma epocha; diz-se dos phenomenos que succedem n'uma mesma epocha. || Methodo *synchronico*, methodo de descrever ou narrar os factos pela coincidencia d'estes no mesmo tempo em differentes Estados ou paizes. || F. *Synchrono* + *ico.*

Synchronismo (ssin-kru-*nis*-mu), *s. m.* relação de duas coisas que succedem no mesmo tempo ou em tempos eguaes; simultaneidade de dois ou mais phenomenos ou factos; relação de coisas acontecidas no mesmo tempo. || Identidade de data, de epocha. || Methodo synchronico. || F. *Synchrono* + *ismo.*

Synchronista (ssin-kru-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que segue o methodo synchronico. || F. *Synchrono* + *ista.*

Synchronistico (ssin-kru-*nis*-ti-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao synchronismo. || F. *Synchronista* + *ico.*

Synchronizar (ssin-kru-ni-*zár*), *v. tr.* narrar ou descrever (os factos) por synchronismo. || F. *Synchrono* + *izar.*

Synchrono (*ssin*-kru-nu), *adj.* que se faz ou succede ao mesmo tempo que um outro (differe do *isochrono* ou que dura o mesmo tempo que um outro facto ou phenomeno): A morte de Scipião e de Annibal no mesmo dia e hora, são factos *synchronos.* || (Pbys.) Diz-se dos movimentos que se executam durante o mesmo tempo. || F. *Syn* + gr. *chronos*, tempo.

Synchronologia (ssin-kru-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado de synchronismos. || F. *Syn* + *chronologia.*

Synchyse (*ssin*-ki-ze), *s. f.* (gramm.) confusão, transposição de palavras que destroe a ordem de uma phrase tornando-a de difficil comprehensão. || F. gr. *Synchysis*, confusão.

Syncopado (ssin-ku-*pá*-du), *adj.* (gramm.) diz-se da palavra a que se tirou uma ou mais lettras intermediarias. || (Mus.) Diz-se de duas notas ligadas por syncope. || F. *Syncopar* + *ado.*

Syncopal (ssin-ku-*pál*), *adj.* relativo á syncope, que tem os caracteres de uma syncope. || Febre *syncopal*, febre perniciosa e intermittente caracterizada por syncopes. || F. *Syncope* + *al.*

Syncopar (ssin-ku-*pár*), *v. tr.* (gramm.) tirar uma lettra ou syllaba do meio de: *Syncopar* uma palavra. || (Fig.) Supprimir, fazer uma lacuna em; diminuir, reduzir. || Pronunciar ou escrever fazendo syncopes. || (Mus.) Unir por syncope. || —, *v. intr.* (mus.) estar unido por syncope: Varias notas *syncopam* n'esta melodia. || F. *Syncope* + *ar.*

Syncope (*ssin*-ku-pe), *s. f.* (med.) suspensão subita e momentanea da acção do coração com interrupção da respiração, das sensações e dos movimentos voluntarios. || (Gramm.) Suppressão de uma lettra ou syllaba no meio de uma palavra. || (Mus.) Ligação da ultima nota de um compasso com a primeira do compasso seguinte para fazer das duas como que uma só nota. || F. lat. *Syncope.*

Syncotyledonio (ssin-ku-ti-le-*dó*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se do vegetal cujos dois cotyledones se acham reunidos e confundidos em um só corpo. || F. *Syn* + *cotyledonio.*

Syncraneano (ssin-kra-ni-*â*-nu), *adj.* (anat.) diz-se da maxilla superior ou do osso que a fórma. || F. *Syn* + *craneano.*

Syncretico (ssin-*kré*-ti-ku), *adj.* relativo ao syncretismo. || F. r. *Synkretismo.*

Syncretismo (ssin-kre-*tis*-mu), *s. m.* systema philosophico que consiste em combinar as opiniões e os principios de diversas escholas. || Mistura de opiniões combinadas para formar um systema mixto. || F. gr. *Synkretismos.*

Syncretista (ssin-kre-*tis*-ta), *adj.* relativo ao syncretismo. || —, *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do syncretismo. || F. r. *Syncretismo.*

Syndactylo (ssin-*dá*-kti-lu), *adj.* (zool.) que tem os dedos reunidos entre si. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos marsupiaes que comprehende os kangurus, etc. || Familia de passaros que têem o dedo externo quasi tão comprido como o medio e unido com elle até á ultima articulação dean-

teira, como succede no pica-peixe. || F. *Syn* + gr. *daktylos*, dedo.

Syndesmographia (ssin-dés-mu-ghra-*fi*-a), *s. f.* parte da anatomia que trata da descripção dos ligamentos. || F. gr. *Syndesmos*, ligamento + *graphia*.

Syndesmographico (ssin-dés-mu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á syndesmographia. || F. *Syndesmographia* + *ico*.

Syndesmographo (ssin-dés-*mó*-ghra-fu), *s. m.* auctor de uma syndesmographia; individuo que se occupa de syndesmographia. || F. r. *Syndesmographia*.

Syndesmologia (ssin-dés-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que syndesmographia. || F. gr. *Syndesmôs*, ligamento + *logia*.

Syndesmologico (ssin-dés-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á syndesmologia. || F. *Syndesmologia* + *ico*.

Syndesmose (ssin-dés-*mó*-ze), *s. f.* (anat.) articulação movel dos ossos por meio de ligamentos. || F. gr. *Syndesmôs*, ligamento + *ose*.

Syndesmotomia (ssin-dés-mu-tu-*mi*-a), *s. f.* (anat.) dissecação dos ligamentos. || F. gr. *Syndesmôs*, ligamento + *tomé*, secção.

Syndesmotomico (ssin-dés-mu-*tó*-mi-ku), *adj.* relativo á syndesmotomia. || F. *Sydesmotomia* + *ico*.

Syndicação (ssin-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de syndicar; syndicancia. || Informação judicial. || F. *Syndicar* + *ão*.

Syndicado (ssin-di-*ká*-du), *s. m.* funcções do syndico ou do syndicante; duração d'estas funcções. || F. *Syndicar* + *ado*.

Syndicancia (ssin-di-*kan*-ssi-a), *s. f.* syndicação. || Inspecção feita n'uma repartição ou associação para se inquirir dos actos dos empregados e do modo como é feito o serviço; inquerito. || F. *Syndicar* + *ancia*.

Syndicante (ssin-di-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* que syndica. || F. *Syndicar* + *ante*.

Syndicar (ssin-di-*kár*), *v. tr.* e *intr.* fazer syndicancia em; tomar informações de (alguma coisa) por virtude de ordem superior; inquerir: Elle porêm... lhe pediu que mandasse *syndicar* de seu procedimento e boa fé. (Fil. Elys.) || F. *Syndico* + *ar*.

Syndicato (ssin-di-*ká*-tu), *s. m.* o mesmo que syndicado. || F. r. *Syndico*.

Syndico (*ssin*-di-ku), *s. m.* antigo magistrado ou procurador de côrtes, communidades, collegiadas, etc. || O que tem a seu cargo fazer syndicancia em algum estabelecimento. || O que é eleito d'entre os membros de uma associação para zelar os interesses da mesma. || F. lat. *Syndicus*.

Synedoche (ssi-*né*-du-ke), *s. f.* (rhet.) tropo pelo qual se diz muito em pouco, ou pelo qual se toma a especie pelo genero, a parte pelo todo, a materia pela fórma, o singular pelo plural, a classe pelo individuo, o concreto pelo abstracto; ou viceversa, o genero pela especie, o todo pela parte, etc.; por ex.: Quatro velas por quatro navios, as ondas pelo mar, etc. || F. gr. *Synedochê*.

Syncrese (ssi-*né*-re-ze), *s. f.* (gramm.) especie de crase, que consiste na reunião de duas syllabas n'uma só, mas sem mudança alguma de lettras e conservando os sons distinctos. || F. gr. *Synairesis*.

Synergia (ssi-nér-*ji*-a), *s. f.* (med.) acção simultanea, concurso de acção dos diversos orgãos no estado de saude. || F. gr. *Synergia*.

Synergico (ssi-*nér*-ji-ku), *adj.* relativo á synergia, que depende d'ella. || F. *Synergia* + *ico*.

Syngenese (ssin-*jé*-ne-ze), *adj.* (bot.) o mesmo que synanthereo. || —, *s. f.* hypothese cosmologica segundo a qual todos os seres vivos teriam por origem seres semelhantes remontando a uma creação unica. || F. *Syn* + *genese*.

Syngenesia (ssin-je-*né*-zi-a), *s. f.* (bot.) soldadura dos estames entre si pelas antheras. || F. *Syn* + *genesis*, origem.

Syngenesico (ssin-je-*né*-zi-ku), *adj.* relativo á syngenesia. || F. *Syngenesia* + *ico*.

Syngenista (ssin-je-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa partidaria da syngenese. || F. *Syngenese* + *ista*.

Synguathidas (ssin-*ghuá*-ti-das), *s. m. pl.* tribu ou familia de peixes lophobranchios a que pertence o cavallo marinho. || F. *Syn* + gr. *gnathos*, maxilla.

Syngraphico (ssin-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo a syngraphos; que tem a natureza ou o caracter do syngrapho: Escripto *syngraphico*. || F. *Syngrapho* + *ico*.

Syngrapho (*ssin*-ghra-fu), *s. m.* (for.) escripto particular, que não só é assignado pelo devedor, mas tambem conjunctamente pelo crédor ou por outras pessoas para completa segurança. || F. *Syn* + gr. *graphein*, escrever.

Synhedrim (ssi-ne-*drin*), *s. m.* (ant.) supremo conselho dos judeus onde se decidiam os negocios do Estado e da religião. || Assembléa ou conselho onde se discute qualquer assumpto. || F. gr. *Synhedrion*.

Synhedrio (ssi-*né*-dri-u), *s. m.* o mesmo que synhedrim. || F. gr. *Synhedrion*.

Synnevrose (ssi-ne-*vró*-ze), *s. f.* (anat.) união de dois ossos por ligamentos. || F. *Syn* + *nevrose*.

Synocho (*ssi*-nu-ku), *adj.* Febre *synocha* (med.) o mesmo que febre inflammatoria. || F. lat. *Synochus*.

Synodal (ssi-nu-*dál*), *adj.* relativo ao synodo. || F. *Synodo* + *al*.

Synodatico (ssi-nu-*dá*-ti-ku), *adj.* que se faz ou se cumpre n'um synodo. || F. r. *Synodo*.

Synodicamente (ssi-*nó*-di-ka-*men*-te), *adv.* em synodo. || F. *Synodico* + *mente*.

Synodico (ssi-*nó*-di-ku), *adj.* relativo ao synodo. || (Astr.) Diz-se da revolução dos planetas ou do tempo que elles gastam em voltar até se collocarem em conjuncção com o sol. || Cartas *synodicas*, cartas escriptas em nome dos concilios aos bispos ausentes. || (Astr.) Anno *synodico*, tempo que a terra gasta em voltar ao ponto onde se colloca em conjuncção com um planeta. || (Astr.) Revolução *synodica* da lua ou mez *synodico*. V. *Mez*. || —, *s. m.* compilação das decisões synodicas. || F. *Synodo* + *ico*.

Synodo (*ssi*-nu-du), *s. m.* assembléa religiosa de curas e de outros ecclesiasticos de uma diocese, por mandado do bispo ou de outra auctoridade ecclesiastica superior. || F. gr. *Synodos*.

Synonymia (ssi-nu-*ni*-mi-a), *s. f.* (rhet.) figura pela qual se exprime a mesma coisa ou se repete a mesma idéa por palavras synonymas. || Concordancia dos diversos nomes dados a um mesmo objecto. || Qualidade das palavras synonymas. || F. *Synonymo* + *ia*.

Synonymica (ssi-nu-*ni*-mi-ka), *s. f.* arte ou sciencia dos synonymos e sua distincção. || F. fem. de *Synonymo*.

Synonymicamente (ssi-nu-*ni*-mi-ka-*men*-te), *adv.* de modo synonymico, por synonymos. || F. *Synonymico* + *mente*.

Synonymico (ssi-nu-*ni*-mi-ku), *adj.* relativo á synonymia ou aos synonymos. || F. *Synonymia* + *ico*.

Synonymista (ssi-nu-ni-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa especialmente do estudo dos synonymos. || F. *Synonymo* + *ista*.

Synonymizar (ssi-nu-ni-mi-*zár*), *v. tr.* tornar synonymo. || F. *Synonymo* + *izar*.

Synonymo (ssi-*nó*-ni-mu), *adj.* que tem a mesma significação ou quasi identica: Morte e perecimento são palavras *synonymas*. || Que designa um mesmo objecto. || —, *s. m.* palavra synonyma. || (Hist. nat.) Nome differente que serve para designar o mesmo ser. || F. lat. *Synonymon*.

Synopse (ssi-*nó*-psse), *s. f.* golpe de vista lançado sobre o todo de uma sciencia, de um objecto de ensinamento. || Quadro synoptico. || Epitome, resenha, summario; synthese; resumo; compendio;

obra que apresenta o conjuncto de um todo scientifico, litterario, etc., n'um quadro que se póde abranger com a vista. || F. gr. *Synopsis*.

Synoptico (ssi-*nó*-pti-ku), *adj.* relativo á synopse. || Que permitte ver de uma só vez as diversas partes de um todo de doutrina; que offerece uma vista ou analyse geral. || (Fig.) Resumido, synthetico; substancial. || Quadro *synoptico*, exposição que permitte analyzar de vez todas as partes de uma sciencia, de um todo de doutrinas, etc. || F. r. *Synopse*.

Synovia (ssi-*nó*-vi-a), *s. f.* (med.) palavra creada por Paracelso para designar o humor claro cuja composição é analoga á do muco e que é segregado pelas membranas synoviaes da superficie das cavidades articulares. [Serve para humedecer as articulações e facilitar por esta fórma o jogo d'estas.] || F. *Syn* + lat. *ovum*.

Synovial (ssi-nu-vi-*ál*), *adj.* relativo á synovia. || Bolsas ou saccos *synoviaes*, membranas em fórma de sacco sem sahida, entre a pelle e certas partes osseas ou cartilagineas. || Capsulas *synoviaes*. V. *Capsula*. || F. *Synovia* + *al*.

Synovite (ssi-nu-*ví*-te), *s. f.* (med.) inflammação das membranas synoviaes. || F. fr. *Synovite*.

Syntactico (ssin-*tá*-ti-ku), *adj.* relativo á syntaxe, proprio ou pertencente á syntaxe. || F. r. *Syntaxe*.

Syntagma (ssin-*tá*-ghma), *s. m.* tratado de algum assumpto dividido em classes, em numeros, etc.; collecção. || F. gr. *Syntagma*, tratado.

Syntaxe (ssin-*tá*-sse), *s. f.* (gramm.) parte da grammatica que tem por objecto estabelecer as relações entre as palavras e as phrases com o fim de exprimir as relações existentes entre os pensamentos; arranjo, construcção das palavras e das phrases segundo as regras grammaticaes. || (Por ext.) Livro que trata das regras da syntaxe. || *Syntaxe* de concordancia, a que expõe as relações de concordancia entre as palavras. || *Syntaxe* de regencia, a que expõe as relações de dependencia entre as palavras e as phrases. || *Syntaxe* das figuras, a parte da grammatica que trata do uso das figuras e dos tropos. || F. lat. *Syntaxis*.

Synthese (*ssin*-te-ze), *s. f.* (gramm.) figura que consiste em reunir n'uma só duas palavras primitivamente separadas. || (Log.) Methodo de demonstração que parte do simples para o composto, das causas para os effeitos, das partes para o todo; e, em materia de raciocinio, do principio para as consequencias. [Oppõe-se á analyse.] || (Por ext.) Toda a operação mental, pela qual se constroi um systema. || (Litterat.) Operação que consiste em formar a resenha da peça litteraria que se tem em mente. || (Por ext.) Generalização, agrupamento de factos particulares em um todo que os abrange e os resume; objecto que se considera como o resumo, o resultado typico de uma serie de objectos. || (Fig.) Resumo. || (Math.) Demonstração das proposições pela unica deducção d'aquellas que já estão provadas até chegar aquella que se quer estabelecer. || (Cir.) Reunião das partes divididas ou separadas, operação ou emprego de meios therapeuticos com o fim de reunir as partes divididas ou de restituir ao estado primitivo aquellas que haviam sido deslocadas. || (Pharm.) Arte, acção ou processo de compor os remedios. || (Chim.) Operação pela qual se reunem os corpos simples para formar os compostos, ou dos compostos para formar outros de composição ainda mais complexa. || (Chim.) Recomposição de um corpo com os elementos que haviam sido separados pela analyse: Formar a *synthese* da agua, estando separados o hydrogenio e o oxygenio. || (Cir.) *Synthese* de continuidade, reunião de partes accidentalmente divididas. || F. gr. *Synthésis*.

Syntheticamente (ssin-*té*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo synthetico, segundo os processos da synthese. || F. *Synthetico* + *mente*.

Synthetico (ssin-*té*-ti-ku), *adj.* relativo á synthese; que segue os processos ou as leis da synthese; que se faz por synthese. || (Fig.) Resumido, substanciado; posto em synthese: Não ha uma só grande idéa moderna, uma concepção *synthetica* da creação que não tenha os seus cimentos inabalaveis nas obras de algum philosopho. (Lat. Coelho.) || F. r. *Synthese*.

Synthetismo (ssin-te-*tis*-mu), *s. m.* (cir.) conjuncto dos processos necessarios para reduzir e manter uma fractura. || F. r. *Synthese*.

Synthetizar (ssin-te-ti-*zár*), *v. tr.* tornar synthetico, fazer a synthese de, reunir por synthese. || (Fig.) Resumir, substanciar. || F. *Synthese* + *izar*.

Syntomia (ssin-tu-*mi*-a), *s. f.* (rhet.) bosquejo, imagem rapida e breve que não se occupa em mostrar a relação entre as coisas comparadas. || F. gr. *Syntomia*, concisão.

Syntonina (ssin-tu-*ni*-na), *s. f.* materia que fórma a substancia propria e contractil dos musculos. || F. fr. *Syntonine*.

Syphilis (*ssi*-fi-lis), *s. f.* (med.) doença constitucional que se transmitte pelo contacto e por hereditariedade, caracterizada nos seus diversos periodos por certos accidentes e cuja evolução é subordinada á acção do virus syphilitico. [Distingue-se das affecções venereas que se adquirem pelo contacto, mas que se não tornam constitucionaes.] || F. pal. inventada por Frascator.

Syphilitico (ssi-fi-*li*-ti-ku), *adj.* relativo á syphilis. || Que padece de syphilis. || Virus *syphilitico*, o que origina ou desenvolve a syphilis. || —, *s. m.* doente de syphilis. || F. r. *Syphilis*.

Syphilização (ssi-fi-li-za-*ssão*), *s. f.* (med.) penetração do virus syphilitico nos orgãos. || Inoculação do virus syphilitico como meio preventivo contra a syphilis. || F. *Syphilizar* + *ão*.

Syphilizar (ssi-fi-li-*zár*), *v. tr.* communicar a syphilis a, inocular de syphilis; affectar de syphilis. || F. *Syphilis* + *izar*.

Syringotomia (ssi-rin-ghu-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação da fistula por incisão. || F. gr. *Syrinx* + *tomé*, cortar.

Syrtes (*ssir*-tes), *s. m. pl.* bancos de areia movediços; banco onde existem penhascos perigosos para a navegação. || (Fig.) Perigo, escolho. || F. gr. *Syrtis*.

Systaltico (ssis-*tál*-ti-ku), *adj.* que tem o caracter da systole; relativo á systole; que produz uma contracção que alterna com uma dilatação: Movimentos *systalticos* do coração, das veias, etc. || F. r. *Systole*.

Systema (ssis-*tê*-ma), *s. m.* conjuncto de partes coordenadas entre si; reunião de proposições, de principios coordenados de molde a formarem um todo scientifico ou um corpo de doutrina. || Reunião, combinação de partes reunidas para concorrerem para um certo resultado ou para um fim especulativo ou pratico. || Methodo, combinação de meios de processo destinados a produzirem um certo resultado; plano: *Systema* de educação. *Systema* de finanças. || (Polit.) Modo de governação. || (Pop.) Modo, fórma: Esse *systema* de botas é novo. || Costume, uso, habito particular de cada individuo. || (Por ext.) Agrupamento de partes coordenadas, dependentes umas das outras, qualquer que seja o assumpto ou obra de que se trata: *Systema* de montanhas. || (Hist. nat.) Methodo artificial de classificação, baseado n'um só ou n'um pequeno numero de caracteres; modo de distribuição dos seres da natureza; classificação dos seres que tem sómente por fim facilitar o estudo dos mesmos seres. || (Anat.) Conjuncto de orgãos compostos pelos mesmos tecidos e destinados a funcções analogas: *Systema* nervoso. *Systema* osseo. || (Géol.) Classe de rochas de formação analoga. || (Bot.) *Systema* ascendente, nome dado á haste dos vegetaes que se eleva ordinariamente para a atmosphera; *systema* descendente, a raiz dos vegetaes que se enterra pelas camadas inferiores do solo. || (Bot.) *Systema* sexual, methodo de classificação das plantas creado por Linneu e que se funda na

existencia dos orgãos sexuaes. || (Mus.) Reunião dos intervallos musicaes elementares, comprehendidos entre dois limites sonoros extremos e apreciaveis ao ouvido. || *Systema* circulatorio (anat.), o conjuncto dos vasos arteriaes e venosos. || *Systema* metrico. V. *Metrico*. || *Systema* das ondulações. V. *Ondulação*. || *Systemas* do mundo, as differentes theorias que se têem apresentado para explicar os movimentos dos astros e principalmente do sol e dos planetas. || *Systema* solar, o de Copernico, que estabelece que o sol serve de centro á terra e aos outros planetas. || *Systema* do universo, as leis, que regulam os movimentos dos corpos celestes; theoria dessas leis. || Por *systema* (loc. adv.), systematicamente; de caso pensado: por costume, segundo uma idéa preestabelecida. || F. gr. *Systema*.

Systemar (ssis-te-*már*), *v. tr.* systematizar. || F. *Systema* + *ar*.

Systematicamente (ssis-te-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo systematico; por systema; segundo as regras preestabelecidas e coordenadas. || F. *Systematico* + *mente*.

Systematico (ssis-te-*má*-ti-ku). *adj.* relativo a um systema, em que ha systema. || (Fig.) Ordenado, posto em systema. || (Fig.) Amigo da ordem; arranjado, methodico: É um individuo muito *systematico*. || F. r. *Systema*.

Systematização (ssis-te-ma-ti-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de systematizar, de ordenar em systema. || F. *Systematizar* + *ão*.

Systematizar (ssis-te-ma-ti-*zár*), *v. tr.* reunir (os factos) n'um só corpo de doutrina subordinando-os a leis e hypotheses; reduzir a um systema, systemar. || F. r. *Systema*.

Systematologia (ssis-te-ma-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia ou historia dos systemas. || F. gr. *Systema* + *logia*.

Systematologico (ssis-te-ma-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á systematologia. || F. *Systematologia* + *ico*.

Systolar (ssis-tu-*lár*), *adj.* (physiol.) relativo á systole; systolico. || F. *Systole* + *ar*.

Systole (*ssis*-tu-le), *s. f.* (physiol.) estado do coração em que as fibras musculares d'este orgão estão em contracção, o que determina a compressão das partes contrahidas ou a diminuição do seu volume e das suas cavidades simultaneamente em todos os diametros; movimento de contracção do coração e das arterias que dá impulso ao sangue. [Oppõe-se á diastole.] || (Gramm.) Figura pela qual se emprega como breve uma syllaba longa. || F. gr. *Systolê*.

Systolico (ssis-*tó*-li-ku), *adj.* o mesmo que systolar. || F. *Systole* + *ico*.

Systylo (*ssis*-ti-lu), *s. m.* (archit.) edificio cujas columnas estão afastadas umas das outras por um espaço de dois diametros ou quatro modulos. || F. gr. *Systylos*.

Syzigia (ssi-*zi*-ji-a), *s. f.* (astr.) conjuncção e opposição de um planeta com o sol. || (Particularm.) Diz-se das posições do sol e da lua quando estão em conjuncção; cada um dos pontos em que a lua é nova ou cheia. || F. gr. *Syzigia*.

Syzigio (ssi-*zi*-ji-u), *s. m.* o mesmo que syzigia.

T

T (*tê*), *s. m.* vigesima lettra do alphabeto portuguez e decima sexta das consoantes. [É lettra dental.] || Esquadro em fórma de T usado pelos desenhadores, architectos, etc. || (Fig.) Ter um *T* na testa, ser tolo. || —, *adj.* emprega-se como algarismo de ordem em seguida ao *s*: Livro *T*, casa *T*, maço *T*. || (Phon.) Nas palavras derivadas do latim subsiste sendo inicial ou dobrada: tanto (tantus), taberna (taberna), theatro (theatrum), gotta (gutta). No meio da palavra muda-se geralmente em *d*: madre (mater), medo (metus), dedo (digitus), grado (gratus), maduro (maturus). No fim da palavra desapparece: cabo (caput), após (post), deve (debet). Antes de *i* seguido de vogal, se não fôr precedido de *s* ou *x* muda-se em *ç* ou *z*: acção (actio), razão (ratio), palacio (palatium), justeza e justiça (justitia). Só excepcionalmente provêm esta lettra do *d* latino: coentro (coriandrum). Nas palavras derivadas de outra lingua conserva-se geralmente.

Tá (*tá*), *interj.* interruptiva ou suspensiva: *Tá!* não digas mais.

Taba (*tá*-ba), *s. f.* habitação dos indios da America do Sul.

Tabacal (ta-ba-*kál*), *s. m.* terreno plantado de tabaco. || Erva odorifera cujo pó se cheira: Tomar *tabacal*. || F. *Tabaco* + *al*.

Tabacaria (ta-ba-ka-*ri*-a), *s. f.* casa onde se vende tabaco; estanco. || F. *Tabaco* + *aria*.

Tabaco (ta-*bá*-ku), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das solaneas, taes como: *tabaco* de folha estreita, *tabaco* de folha larga *(nicotiana tabacum)*, *tabaco* de folha de couve *(nicotiana rustica)*. [Chama-se vulgarmente erva santa.] || Nome de diversos preparados que se fazem com as folhas seccas d'esta planta para lhes aspirar o fumo (fumo ou tabaco de fumo), ou introduzil-as no nariz reduzidas a pó mais ou menos fino (rapé), ou para as mastigar ou mascar. || Levar para o seu *tabaco*. V. *Levar*. || —, *pl.* manufactura e administração de tabacos. V. *Fumo*. || F. E pal. caraiba.

Tabafeia (ta-ba-*fei*-a), *s. f.* (Traz os Montes) chouriço recheado de carne e de intestinos de porco, de gallinha, de vitella, etc. que se deve comer pouco tempo depois de feito.

Tabanca (ta-*ban*-ka), *s. f.* povoação ou localidade em alguns Estados africanos.

Tabaquear (ta-ba-ki-*ár*), *v. intr.* tomar tabaco. || —, *v. tr.* tomar pitadas de: *Tabaquear* bom rapé. || *Tabaquear* o caso, tomar pitadas de tabaco em quanto se ouve o que outrem diz: Em todo o dialogo vai de vez em quando *tabaqueando* o caso. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tabaco* + *ear*.

Tabaqueira (ta-ba-*kei*-ra), *s. f.* caixa ou bolsa em que se traz tabaco. || —, *pl.* (pop.) ventas, nariz. || Ir ás *tabaqueiras* de alguem, dar-lhe um bofetão ou um soco. || F. *Tabaco* + *eira*.

Tabaqueiro (ta-ba-*kei*-ru), *adj.* que prepara ou toma tabaco por habito. || Lenço *tabaqueiro*, lenço ordinario que serve para limpar o pingo do rapé que sai do nariz. || F. *Tabaco* + *eiro*.

Tabaquista (ta-ba-*kis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que toma muito tabaco. || F. *Tabaco* + *ista*.

Tabardilha (ta-bar-*di*-lha), *s. f.* pequeno tabardo. || F. *Tabardo* + *ilha*.

Tabardilho (ta-bar-*di*-lhu), *s. m.* febre maligna que produz na pelle pintas de diversas côres. || F. cast. *Tabardillo*.

Tabardo (ta-*bár*-du), *s. m.* (ant.) capote com capuz e mangas; E os arnezes doirados fulgiam no meio das plumas de côres e dos *tabardos* bordados. (R. da Silva.) || F. ital. *Tabarro*.

Tabarréo (ta-ba-*ré*-u), *s. m.* soldado de ordenança mal exercitado, que não largava o capote quando entrava de serviço. || (Fig.) O que não sabe falar nem exercer o seu officio. || F. r. *Tabardo*.

Tabaxir (ta-ba-*xir*), *s. m.* assucar bruto de uma especie de bambu *(bambusa arundinacea)*. || Giz de alfaiate. || F. ar. *Tabâchîr*.

Tabefe (ta-*bé*-fe), *s. m.* leite engrossado com ovos e assucar. || Sóro de leite coalhado para fazer queijos. || (Pleb.) Sopapo, bofetão, pancada leve: Dar um *tabefe*. || F. ar. *Tabikh*, leite cozido.

Tabella (ta-*bé*-la), *s. f.* pequena taboa, quadro ou folha de papel, em que são registados nomes de coisas ou de pessoas. || Indice, lista, rol, catalogo. || Electuario feito em pastilhas. || A parte interna da borda que guarnece a mesa do jogo do bilhar. || Quadro ou caixilho suspenso da parede, onde estão atravessadas horizontalmente algumas hastes, em cada uma das quaes estão enfiadas umas bolinhas que o marcador vai separando a uma e uma

para marcar os pontos que fazem os jogadores do bilbar. || (Theatr.) Quadro onde se marca diariamente o serviço dos actores e mais empregados do theatro, e onde se publicam as multas impostas, os elogios, qualquer aviso, etc. || Ir para a *tabella* (theatr.), ser multado: Se faltar ao ensaio já sei que vou para a *tabella*. || Jogar por *tabella*, dirigir a bola á tabella para depois ir bater na outra bola, em vez de a apontar directamente a esta; (fig.) censurar ou injuriar alguem indirectamente. || Por *tabella* (loc. adv. fam.), indirectamente: Apanhou uma reprehensão por *tabella*. || F. lat. *Tabella*.

Tabelliado (ta-be-li-*á*-du), *s. m.* o officio de tabellião; tabellionato. || Imposto que os tabelliães pagavam antigamente ao Estado. || F. r. *Tabellião*.

Tabellião (ta-be-li-*ão*), *s. m.* official publico, que faz escripturas e instrumentos juridicos, que os regista em livro especial (nota ou livro de notas), e tira d'elles e de outros quaesquer documentos certidões, publicas fórmas, e traslados authenticos, porta por fé, reconhece os signaes e assignaturas, etc. [Nas comarcas fóra de Lisboa e Porto os escrivães do juizo de direito são tambem tabelliães, e antigamente o eram tambem os escrivães do juizo ordinario. Os tabelliães, que não são tambem escrivães, chamam-se em Lisboa e Porto tabelliães privativos de notas e nas outras terras tabelliães publicos de notas.] || F. lat. *Tabellio*.

Tabellar (ta-be-li-*ár*), *v. intr.* fazer officio de tabellião, exercer o tabellionato. || F. *Tabellião* + *ar*.

Tabellioa (ta-be-li-*ô*-a), *adj.* Lettra *tabellioa*, lettra larga. || Palavras *tabellioas*. V. *Palavra*. || F. fem. de *Tabellião*.

Tabellionado (ta-be-li-u-*ná*-du), *s. m.* officio de tabellião; tabellionato. || F. *Tabellião* + *ado*.

Tabellionato (ta-be-li-u-*ná*-tu), *s. m.* o mesmo que tabellionado e tabelliado. || F. *Tabellião* + *ato*.

Taberna (ta-*bér*-na), *s. f.* loja onde se vende vinho a retalho ou por miudo; bodega. || Loja de comes e bebes; tasca. || (Fig.) Casa onde reina a porcaria. || F. lat. *Taberna*.

Tabernaculo (ta-ber-*ná*-ku-lu), *s. m.* templo portatil dos hebreus. || Divisão do templo dos judeus onde estava o altar com os pães, etc., e onde só entravam os sacerdotes do templo. || (Fig. e fam.) Residencia: Fixar o seu *tabernaculo*. || Sitio nas galeras d'onde o capitão fazia o commando. || Mesa em que trabalha e tem os seus utensilios o ourives. || Os *tabernaculos* eternos, o céo. || O *tabernaculo* do Senhor, logar onde repoisava a arca da alliança quando os israelitas residiam no deserto. || (Mystic.) O *tabernaculo* da Virgem, o ventre em que Jesus Christo foi gerado. (Arraes.) || F. lat. *Tabernaculum*.

Tabernal (ta-ber-*nál*), *adj.* pertencente ou relativo a taberna; proprio de taberna ou de tabernéiro. || (Fig.) Immundo, sujo. || F. *Taberna* + *al*.

Tabernario (ta-ber-*ná*-ri-u), *adj.* tabernal. || (Fig.) Proprio de taberneiros: Fez Gil Vicente algumas representações planipedias e *tabernarias*. (M. Sev. de Faria.) || F. *Taberna* + *ario*.

Taberneira (ta-ber-*nei*-ra), *s. f.* mulher de taberneiro. || Vendedora de vinho em taberna; dona de taberna. || (Fig.) Mulher pouco asseada. || F. *Taberna* + *eira*.

Tabernéiro (ta-ber-*nei*-ru), *s. m.* o que tem taberna ou venda de vinho; homem que o vende. || (Fig.) Individuo pouco asseado. || F. *Taberna* + *eiro*.

Tabi (ta-*bi*), *s. m.* tafetá grosso e ondeado. || F. ar. *Attabi*.

Tabica (ta-*bi*-ka), *s. f.* (naut.) a ultima peça da borda do navio, que cobre o topo das aposturas. || Peça que se embute nas cabeças das taboas, quando se serram, para obstar a que rachem; cunha. || Cipó forte usado para chibatas no Brazil. || F. ar. *Tabaca*, cobrir.

Tabicar (ta-bi-*kár*), *v. tr.* cobrir com tabicas (a cabeça das taboas para não racharem). || F. *Tabica* + *ar*.

Tabido (*tá*-bi-du), *adj.* consumido pelo marasmo; corrupto, podre. || Que encerra podridão: Os *tabidos* sepulcros. (Garrett.) || F. lat. *Tabidus*.

Tabifico (ta-*bi*-fi-ku), *adj.* que produz a podridão ou a corrupção. || F. lat. *Tabificus*.

Tablque (ta-*bi*-ke), *s. m.* grades delgadas de madeira, cujos vãos estão cheios de cal. || (Por ext.) Divisoria, separação; qualquer plano, membrana, etc. que separa ou divide. || Parede de *tabique*, parede delgada feita de tijolos. || F. ar. *Tachbic*, parede de ladrilho.

Tabizar (ta-bi-*zár*), *v. tr.* tornar ondulado como o tabi; ondear. || F. *Tabi* + *izar*.

Tabla (*tá*-bla), *s. f.* chapa. || —, *adj.* diz-se do diamante lapidado e chato. || F. lat. *Tabula*.

Tablado (ta-*blá*-du), *s. m.* a parte do theatro, onde os actores representam; palco. || Palanque, estrada. || F. lat. *Tabulatum*.

Tablilha (ta-*bli*-lha), *s. f.* o mesmo que tabella no jogo do bilhar. || F. hesp. *Tablilha*.

Tabo (*tá*-bu), *s. m.* embarcação da Asia.

Taboa (*tá*-bu-a), *s. f.* peça de madeira plana. || (Fig.) Marmore plano. || Tela ou quadro de pintura. || Mappa, estampa: *Taboas* de geographia. || Indice, tabella, catalogo. || (Anat.) A lamina externa e a interna dos ossos do craneo. || Cada uma das faces lateraes do pescoço do cavallo. || Mesa de jogo: Correram dados infames em *taboa* vil denegrida. (Gonç. Dias.) || Mesa onde se come: Á *taboa* se achega apenas, não toma a sua pitança. (Gonç. Dias.) Tomar... da *taboa* sua pitança. (Fr. L. de Sousa.) || *Taboa* de beira, taboa grossa que se prega nos extremos das vigas onde assentam as telhas que formam a beira ou aba do telhado. || *Taboas* do destino, o livro do destino: Um dia inda virá... jurou-o o Eterno, e a Justiça o gravou com diamante nas *taboas* do destino... (Garrett.) || *Taboas* da lei, as que Deus deu a Moysés e onde estavam gravados os mandamentos da sua lei. || *Taboas* de logarithmos, collecção de tabellas em que os numeros com seus logarithmos estão methodicamente dispostos em columnas. || *Taboa* rasa, quadro ou tela antes de receber as tintas; (fig.) espirito que ainda não recebeu cultura; pessoa sem conhecimentos nem idéas, completamente ignorante. || (Naut.) *Taboa* de resbordo. V. *Resbordo*. || *Taboa* de salvação ou simplesmente *taboa* (fig.), expediente, recurso extremo. || Levar com uma *taboa*, ser ignominiosamente expulso; ficar logrado. || F. lat. *Tabula*.

Taboada (ta-bu-*á*-da), *s. f.* indice de livro. || Mappa arithmetico, que ensina as quatro operações e outras noções elementares da arithmetica. || (Fig. e fam.) Cantilena; repertorio: E tenho acabada, segundo cumpria, toda a *taboada* da feitiçaria. (Castilho.) || F. *Taboa* + *ada*.

Taboado (ta-bu-*á*-du), *s. m.* quantidade de taboas; soalho; solho; sobrado. || F. *Taboa* + *ado*.

Taboão (ta-bu-*ão*), *s. m.* taboa grande e grossa; pranchão de madeira: O bronco *taboão* pregado sobre quatro toros de castanho treme com os murros. (R. da Silva.) || F. *Taboa* + *ão*.

Taboca (ta-*bó*-ka), *s. f.* especie de bambú chamado em Pernambuco tacuará, e em alguns outros sitios canna brava.

Tabocal (ta-bu-*kál*), *s. m.* matta de tabocas. || F. *Taboca* + *al*.

Taboinha (ta-bu-*i*-nha), *s. f.* taboa de madeira muito delgada. || Salvar-se n'uma *taboinha*, salvar-se em agua de bacalhau. V. *Salvar*. || —, *pl.* peça composta de taboinhas ou fasquias de madeira, sobrepostas horizontalmente e enfiadas em cordas e fitas para se poderem subir ou descer, que se suspende nos vãos das janellas ou das portas para resguardar do sol ou das vistas extranhas o interior das casas. || F. *Taboa* + *inha*.

Tabola (*tá*-bu-la), *s. f.* peça circular de marfim ou de osso, que serve para jogar o gamão, as damas e outros jogos. [Tambem se chama pedra.] || (Fig.) Entrar a alguem *tabola* de fazer alguma coisa, chegar-lhe a occasião propicia, proporcionar-

se-lhe o ensejo de a realizar. || (Ant.) Mesa; mesa de jogo. || Ser *tabola* que não joga, não ter a minima influencia; não trabalhar. || F. lat. *Tabula*.

Tabolado (ta-bu-*lá*-du), *s. m.* cerca de taboas. || Pavimento feito de taboas; sobrado. || Anteparo. || F. lat. *Tabulatum*.

Tabolageiro (ta-bu-la-*jei*-ru), *s. m.* dono de tabolagem. || F. *Tabolagem* + *eiro*.

Tabolagem (ta-bu-*lá*-jan-e), *s. f.* (ant.) casa de jogo de tabolas ou de outro qualquer jogo. || Dar *tabolagem*, ter casa de jogo. [Tambem se escreve tavolagem.] || F. *Tabola* + *agem*.

Tabolão (ta-bu-*lão*), *s. m.* (term. de ourives) tabola ou mesa em que o ourives trabalha. || F. *Tabola* + *ão*.

Tabolar (ta-bu-*lár*), *adj.* relativo a taboas, quadros, mappas, etc., ou ao seu emprego: Ensino *tabolar*. || (Matb.) Logarithmos *tabolares*, logarithmos dados pelas taboas. || F. *Tabola* + *ar*.

Taboleiro (ta-bu-*lei*-ru), *s. m.* peça de madeira ou de metal com as bordas levantadas para não deixar cahir o que n'ella se contém. || Bandeja. || Superficie de madeira, de marfim, etc., com xadrez proprio para n'ella se jogar o xadrez, as damas, etc., ou com casas ou divisorias proprias para certos jogos, como o gamão, etc. || Espaço plano no topo da escada d'onde principia outro lanço, patim, patamar. || Qualquer espaço plano em uma capella ou em qualquer outro edificio. || Toda a planicie sobre degraus em redor de qualquer edificio. || O talbo das marinhas. || *Taboleiro* de jardim ou de horta, porção de terra separada em que se criam flores, hortaliças, etc. || *Taboleiro* de pão, o que serve para conduzir pão ao forno; masseira. || F. *Tabola* + *eiro*.

Taboleta (ta-bu-*lé*-ta), *s. f.* taboa pintada e pendurada ou pregada na parede de um estabelecimento para indicar ou annunciar o que n'elle se vende ou se fabrica. || Mostrador das lojas de ourives onde se expõem os artefactos. || Mostrador de lojista onde se expõem amostras de fazenda. || (Fig.) Indicador, signal. || F. *Tabola* + *eta*.

Tabolista (ta-bu-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que faz taboas geometricas, astronomicas, etc. || F. *Tabola* + *ista*.

Taboquinha (ta-bu-*ki*-nha), *s. f.* (bot.) o mesmo que grama da terra. V. *Grama*.

Tabu (ta-*bú*), *s. m.* (brazil.) assucar que não coalhou bem.

Tabua (ta-*bu*-a), *s. f.* nome commum a duas plantas berbaceas, uma da familia das leguminosas *(æschynomene)*, que dá flores em grandes cachos, e outra da familia das typhaceas *(typha minor)*. [Esta ultima emprega-se para fazer esteiras.] || (Loc. fam.) Vá á *tabua*, o mesmo que — vá á fava. V. *Fava*.

Tabual (ta-bu-*ál*), *s. m.* chão plantado de tabuas. || F. *Tabua* + *al*.

Tabularlo (ta-bu-*lá*-ri-u), *adj.* Impressão *tabularia*, a impressão dos livros xylographicos. || F. lat. *Tabularium*.

Taburno (ta-*bur*-nu), *s. m.* degrau, estrado, suppedaneo: Quanto melhor porto é para esperar a derradeira hora um pobre *taburno* no canto de uma cella! (Fr. L. de Sousa.) || F. ital. *Tamburo*.

Taça (*tá*-ssa), *s. f.* vaso para beber feito de metal, loiça ou vidro, com pouco fundo e bocca larga. || Qualquer copo. || (Fig.) É amigo da *taça*, diz-se de quem é amigo de vinho. || F. ar. *Thassa*.

Tacada (ta-*ká*-da), *s. f.* (jog. de bilhar) pontoada com o taco sobre a bola. || F. *Taco* + *ada*.

Tacahamaca (ta-ka-a-*má*-ka), *s. f.* (bot.) arvore da familia das terebinthaceas *(amyris ambrosiaca)*. || Arvore da familia das guttiferas *(calophyllum calaba)*. || A resina de qualquer d'estas arvores.

Tacamagueiro (ta-ka-ma-*ghei*-ru), *s. m.* (bot.) nome vulgar da arvore tacahamaca. || F. contr. de *Tacahamaca* + *eiro*.

Tacanhamente (ta-*kâ*-nha-*men*-te), *adv.* de modo tacanho; com mesquinhez; pobremente. || F. *Tacanho* + *mente*.

Tacanharia (ta-ka-nha-*ri*-a), *s. f.* qualidade ou acção de tacanho; tacanbice. || F. *Tacanho* + *aria*.

Tacanhear (ta-ka-nhi-*ár*), *v. intr.* fazer de tacanho; fazer acções de tacanho para alcançar alguma coisa. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tacanho* + *ear*.

Tacanhice (ta-ka-*nhi*-sse), *s. f.* o mesmo que tacanharia. || F. *Tacanho* + *ice*.

Tacanho (ta-*kâ*-nhu), *adj.* velbaco, astuto. || Misero, mesquinho: ...Até na dubia claridade os saraus modernos são *tacanhos* e tristes. (Herc.) || F. hesp. *Tacaño*.

Tacaniça (ta-ka-*ni*-ssa), *s. f.* (tecbn.) lanço de telhado que cobre os lados do edificio.

Tacão (ta-*kão*), *s. m.* boecado de sola talhado em semicirculo, sobre o qual assenta o salto e que se pega por debaixo da sola do sapato ou da bota na parte correspondente ao calcanbar: Ponba salto em *tacões* maior de vara. (Castilho.) || O salto do sapato ou da bota. || (Fig.) Pateada em tbeatro. || F. *Taco* + *ão*.

Tacape (ta-*ká*-pe), *s. m.* arma offensiva, especie de maça usada pelos indios da America: Quem vibra o *tacape* com mais valentia? (Gonç. Dias.) || F. É pal. americana.

Taccira (ta-*ssci*-ra), *s. f.* mostrador em que os ourives expõem taças e outros vasos. || F. *Taça* + *eira*.

Taccio (ta-*ssé*-lu), *s. m.* (esculpt.) cada uma das peças de que se compõe a fórma de uma estatua, modelo, etc., ordinariamente de gesso. || F. ital. *Tassello*.

Tacha (*tá*-xa), *s. f.* mancha, nodoa. || (Fig.) Defeito moral, senão, falta: Discursára em paragens onde era já licito professar publicamente sem *tacha* de impiedade... (Lat. Coelho.) || Prego de cabeça chata ou redonda que tem varias applicações nas artes. || Pôr *tacha*, pôr defeito, notar de defeituoso: Ainda que o vulgo ignorante, incapaz de comprehender as coisas elevadas... lhes ponha essa *tacha*. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) || Prego de cabeça doirada ou prateada, brocha. || (Fig. e pleb.) Dente: Está sempre com a *tacha* arreganhada para quem lhe diz graçolas. (Camillo.) || F. celt. *Tac*, prego.

Tachada (ta-*xá*-da), *s. f.* tacho cheio de alguma coisa; a porção que enche um tacho: Uma *tachada* de marmelada. || F. *Tacho* + *ada*.

Tachador (ta-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que põe tacha ou nota; que publica os defeitos. || Censor. || F. *Tachar* + *or*.

Tachão (ta-*xão*), *s. m.* tacha grande; prego que antigamente se usava nas capas de certos livros. || Prego proprio para ornar arreios e outras obras. || F. *Tacho* + *ão*.

Tachar (ta-*xár*), *v. tr.* pôr tacha em, censurar, notar: Este homem é geralmente *tachado* de ignorante. Lustrámos a Africa, para que alheios povos, *tachando*-nos de inertes e remissos... (Lat. Coelho.) || F. *Tacha* + *ar*.

Tachim (ta-*xin*), *s. m.* capa de coiro ou caixa para resguardar um livro de encadernação rica, um album, etc. || F. all. *Tasche*, algibeira.

Tachinha (ta-*xi*-nha), *s. f.* prego ou tacha pequena. || F. *Tacha* + *inha*.

Tacho (*tá*-xu), *s. m.* vaso largo de cobre, latão, barro, etc., com duas azas, que serve para usos culinarios e especialmente para frituras, assados, guisados e doces de calda. || F. r. *Taça* (?).

Tachonado (ta-xu-*ná*-du), *adj.* cravado de tachões. || F. *Tachonar* + *ado*.

Tachonar (ta-xu-*nár*), *v. tr.* cravar de tachões. || Meselar, esmaltar, malhar: De outeiros cujo verde *tachonado* com a pallidez das urzes... o véo das trevas permitte distinguir. (Garrett.) || F. *Tachão* + *ar*.

Tachygraphia (ta-ki-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de escrever tão depressa como se fala por meio de caracteres especiaes. || F. gr. *Tachys*, depressa + *graphia*.

Tachygraphicamente (ta-ki-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv* segundo o processo tachygraphico. || F. *Tachygraphico* + *mente*.

Tachygraphico (ta-ki-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á tachygraphia: Processo *tachygraphico*. Signaes *tachygraphicos*. || F. *Tachygraphia* + *ico*.

Tachygrapho (ta-*ki*-ghra-fu), *s. m.* o que escreve empregando signaes tachygraphicos. || F. r. *Tachygraphia*.

Taciitamente (*tá*-ssi-ta-*men*-te), *adv.* de modo tacito; implicitamente: O proprio duque de Bragança... tinha *tacitamente* cedido dos seus direitos. (Corvo.) || F. *Tacito* + *mente*.

Taciito (*tá*-ssi-tu), *adj.* calado; não expresso por palavras: Uma convenção *tacita*. Um pacto *tacito*. Cuidaveis por certo ver a estatua de Niobe no marmore que geme só e *tacito*. (Garrett.) || Silencioso, que não faz rumor. Eis no *tacito* recinto entrando de novo a luz (Castilho.) || F lat. *Tacitus*.

Taciturnamente (ta-ssi-*tur*-na-*men*-te), *adv.* de modo taciturno; sombriamente; com ar carrancudo || F *Taciturno* + *mente*.

Taciturnidade (ta-ssi-tur-ni-*dá*-de), *s. f.* silencio, qualidade do que é taciturno. || Habito de estar silencioso. || Tristeza, soledade: A *taciturnidade* do sitio. (Castilho) || F. lat. *Taciturnitas*.

Taciturno (ta-ssi-*tur*-nu), *adj* que tem indole de falar pouco, silencioso; calado. || Sombrio, triste: Curvado o collo, *taciturno* e frio espectro de homem penetrou no bosque. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Taciturnus*.

Taco (*tá*-ku), *s. m.* haste de madeira liza e torneada com que se impellem as bolas no bilhar. || Tarugo, torno ou prego de madeira. || Bucha da peça de artilheria. || Peça da atafona em que assenta o carrete. || Bucha de madeira com que se veda ou fecha o romho ou furo feito no costado do navio pela artilheria inimiga. || Truque de *taco*, especie de jogo de hilhar hoje desusado. || F. sanskr. *Tag*, atacar.

Tactear (ta-ti-*ár*), *v. tr.* apalpar, conhecer pelo tacto: Desceu dois ou tres degraus *tacteando* com os pés. (Herc.) Pede o pulso, dão-lh'o logo, *tacteia*-o hrandamente. (Castilho.) || (Fig.) Indagar, sondar para saber: Gomes de Amorim identificára-se aos costumes das raças, *tacteára*-lhes de perto o selvagismo. (Camillo.) || Apalpar com as mãos ou com os pés ou fazer menção de apalpar para procurar alguma coisa: E com mão tremula, incerta, procura o filho, *tacteando* as trevas da sua noite lugubre e medonha. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Ensaiar, fazer a experiencia de. || *Tactear* uma ferida, examinál-a apalpando-a; sondál-a. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tacto* + *ear*.

Tactica (*tá*-ti-ka), *s. f.* arte de combater ou de ordenar as tropas em posições e terrenos favoraveis. || (Fig.) Mancira habil de dirigir, encaminhar ou regular um negocio, uma empresa, uma discussão, etc. || *Tactica* naval, arte de fazer evoluções com os navios de guerra. || Ter *tactica* da vida, ter grande conhecimento do mundo. || F. gr. *Taktiké*.

Tactico (*tá*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a tactica. || —, *s. m.* o que é habil na tactica. || F. gr. *Taktikos*.

Tactil (*tá*-ktil), *adj.* que é ou póde ser apalpado ou tacteado. || Que tem relação com o tacto: Sensação *tactil*. || F. lat. *Tactilis*.

Tactilmente (*tá*-ktil-*men*-te), *adv.* de modo tactil; pelo tacto. || F. *Tactil* + *mente*.

Tacto (*tá*-tu), *s. m.* sentido pelo qual percehemos a extensão, a temperatura, a consistencia e outras qualidades dos corpos solidos ou liquidos, pondo em contacto com elles o nosso corpo. || Sensação causada pelos objectos quando os apalpamos. || O acto de apalpar, de tactear: Christo dava saude pelo *tacto*. (Vieira.) || (Fig.) Tino, sisudez; conhecimento adquirido pelo uso ou pelo tirocinio, pratica: O secretario das mercês experiente por *tacto*... (R. da Silva.) || (Fig.) Decidida vocação para qualquer coisa: Tem grande *tacto* politico. || Perder o *tacto*. V. *Perder*. || Pelo *tacto* (loc. adv.), apalpando: Fui caminhando quasi pelo *tacto* até meia alameda talvez. (Garrett.) || F. lat. *Tactus*.

Tactura (ta-*ktu*-ra), *s. f.* o acto de tocar ou de apalpar. || F. *Tacto* + *ura*.

Tacuará (ta-ku-a-*rá*), *s. m.* (bot.) o mesmo que taboca. || (Zool.) Bicho de *tacuará*, lagarta que no Brazil vive nos troncos do hambu e que os indigenas comem com muito gosto depois de lhe tirarem a caheça que é venenosa.

Tacuará-assu (ta-ku-a-*rá*-a-*ssu*), *s. m.* (hot.) hambu maior que o tacuará.

Tacuaral (ta-ku-a-*ral*), *s. m.* campo de tacuarás, tabocal || F. *Tacuará* + *al*.

Tacuarê (ta-ku-a-*ré*), *s. m.* (bot.) em algumas partes do Brazil, o castanheiro do Maranhão.

Tacuarí (ta-ku-a-*ri*), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas (*panicum horizontale*). || *Tacuari* de cavallo, planta da mesma familia (*lycurus* (?) *umbratus*). [É uma especie de capim das Alagoas.] || *Tacuari* da Guyana, arbusto trepador da familia das euphorbiaceas (*mabea tacuari*). [Fornece o cautchu.] || *Tacuari* do matto, planta da familia das gramineas (*panicum silvaticum*).

Tacula (*tá*-ku-la), *s. f.* madeira muito estimada da provincia de Angola, que tem veios de um hrilhante carmezim.

Tacumba-iva (ta-*kun*-ba-*i*-va), *s. f.* (bot.) especie de coqueiro (*bactris inundata*), cujos peciolos dão fibras muito fortes, que podem substituir o linho.

Tailega (tá-*dé*-gha), *s. f.* (bot.) planta bisannual da familia das compostas (*conyza squarrosa*), cujo caule é felpudo e avermelhado.

Tael (ta-*él*), *s. m.* unidade de peso e de moeda usada no sul da Asia.

Taes (*tá*-is), *s. m.* especie de higorna pequena, usada pelos cutileiros, ourives, etc. onde se batem peças de metal.

Tafetá (ta-fe-*tá*), *s. m.* tecido tapado feito de fios de seda lizos, lustrosos e rectilineos. || F. pers. *Taftah*.

Tafia (ta-fi-*á*), *s. m.* aguardente feita do melaço de assucar; aguardente de canna, cachaça.

Taficlra (ta-fi-*ssi*-ra), *s. f.* tecido da India semelhante á chita com listras e ramos de côres.

Taful (ta-*ful*), *adj.* casquilho, loução, luxuoso, festivo: Era um heroc *taful* e experto. (R. da Silva.) Essas trovas *tafues* por ahi tinem nos ouvidos dos nescios. (Garrett.) || —, *s. m.* paralta, casquilho, janota: Quando jovens *tafues*, pimpões de aldeia... (Idem.) Salazar, gran'*taful* e o mais antigo rufião. (Camões.) || Jogador por officio ou por habito. || (Fig.) Sahedor do seu officio: Nuno, valente e guapo horda-d'agua, *taful* de escaramuças e ciladas. (Garrett.) || F. cast. *Tahur*.

Tafular (ta-fu-*lár*), *v. intr.* andar como um taful, luxar. || Fazer vida de taful. || F. *Taful* + *ar*.

Tafularia (ta-fu-la-*ri*-a), *s. f.* vida ou comportamento de taful. || Grande quantidade ou ajuntamento de tafues. || Casa de *tafularia*, casa de jogo. || Por *tafularia*, por divertimento, com ostenção de taful. || F. *Taful* + *aria*.

Tafulhar (ta-fu-*lhár*), *v. tr.* pôr tafulho em; atafulhar. || F. *Tafulho* + *ar*.

Tafulho (ta-*fu*-llu), *s. m.* coisa que se introduz em uma abertura para a tapar. || F. corr. de *Tapulho*.

Tafulice (ta-fu-*li*-sse), *s. f.* o mesmo que tafularia. || F. *Tafulo* + *ice*.

Tafulo (ta-*fu*-lu), *adj.* taful: A orla crespa e bem franjada de *tafulo* vestido. (Garrett.) || F. *Taful*.

Tagana (ta-*ghã*-na), *s. f.* tainha, fataça.

Tagantada (ta-ghan-*tá*-da), *s. f.* pancada com o tagante, açoite. || F. *Tagante* + *ada*.

Tagantar (ta-ghan-*tár*), *v. tr.* (ant.) açoitar com tagante. || F. *Tagante* + *ar*.

Tagante (ta-*ghan*-te), *s. m.* (ant.) açoite, azorrague. || F. hesp. *Tajar*, cortar.

Tagarela (ta-gha-ré-la), *adj.* e *s. m.* ou *f.* diz-

se de pessoa muito faladora; indiscreta, palradora, chocalheira. || —, *s. f.* gritaria, motim. || F. contr. de *Tagarelar* + *a*.

Tagarelar (ta-gha-re-*lár*), *v. intr.* falar muito. ||Não guardar segredos, divulgál-os. || Falar muito sem nada dizer, palrar.|| F. lat. *Garrulare*.

Tagarelice (ta-gha-re-*li*-sse), *s. f.* vicio de tagarela. || Dicto indiscreto. || F. *Tagarela* + *ice*.

Tagarote (ta-gha-*ró*-te), *s. m.* (zool.) especie de falcão da Africa *(falco subbeteo)*, tambem chamado falcão tagarote. || (Fig.) Homem pobre que come á custa albeia. || F. ar. *Tagaron*.

Tagaté (ta-gha-*té*), *s. m.* (fam.) afago ou festa feita com a mão; caricia, cafuné.

Tagico (*tá*-ji-ku), *adj.* (poet.) pertencente ou relativo ao Tejo. || F. r. lat. *Tagus*.

Tagide (*tá*-ji-de), *s. f.* nympha do Tejo: E vós, *Tagides* minhas, pois creado tendes em mim um novo engenho ardente. (Camões.) || F. r. lat. *Tagus*.

Tagoa-uva (*tá*-ghn-a-*u*-va), *s. f.* o mesmo que tatajuba.

Tagra (*tá*-ghra), *s. f.* antiga medida de liquidos equivalente á canada.

Taguá (tá-ghu-*á*), *s. m.* (bot.) o mesmo que cabonegro.

Tahanhé (ta-a-*nhé*), *s. m.* (bot.) o mesmo que orelha de rato.

Taia (*tái*-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que taioba.

Talaboeira (tai-a-bu-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que tamboeira.

Talatala (tái-a-*tái*-a), *s. m.* (zool.) ave maritima da ordem das palmipedes *(rynchops)*. [Habita nos mares da America. Os maritimos tambem lhe dão o nome de talhamar.]

Taia-uva (*tái*-a-*u*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que taioba.

Taifa (*tái*-fa), *s. f.* (mar.) os soldados e marinheiros que durante o combate guarneeem a tolda e o castello de proa: *Taifa* da pópa. *Taifa* da proa.

Taimado (tái-*má*-du), *adj.* matreiro, velhaco, malicioso. [Tambem se usa substantivamente no mesmo sentido.] || F. hesp. *Taimado*.

Talnha (ta-*i*-nha), *s. f.* (zool.) peixe tambem chamado fataça ou tagana da familia dos cyprinoides *(gobio cyprinus)*. || Dá-se este nome tambem vulgarmente ao mugem ou mugueira *(mugil cephalus)*, ao eadoz *(cottus gobio)*, e á tenca ou tinea *(tinca vulgaris)*.

Taioba (ta-i-*ó*-ba), *s. f.* (bot.) planta herbaeea da familia das aroidéas *(arum esculentum* ou *caladium esculentum)*, tambem chamada talo, tarro, jarro, pé de bezerro, serpentaria, tara, taia e couve caraiba. [Em Sergipe e no Maranhão tem o nome de orelha de veado.] || *Taioba* de S. Thomé, variedade do mesmo genero *(colocasia antiquorum* ou *arum colocasia)*.

Taioca (ta-i-*ó*-ka), *s. f.* (zool.) especie de formiga negra do Brazil.

Taipa (*tái*-pa), *s. f.* parede feita de barro amassado e calcado entre dois taboões. || *Taipa* de sebe, parede feita de ripas e que tem os vãos eheios de barro com que depois se reboca. || F. ar. *Tabia*, parede de barro.

Taipado (tai-*pá*-du), *adj.* fechado ou murado com taipa. || F. *Taipar* + *ado*.

Taipal (tái-*pál*), *s. m.* taboas entre as quaes se calca o barro nas paredes de taipa. || —, *pl.* portas ou anteparos de madeira para tapar as vidraças das lojas, altear as bordas de um carro, etc., e que se fixam ordinariamente por meio de parafusos. || —, *adj.* Carro *taipal*, o que tem guarnição de taipaes. || F. *Taipa* + *al*.

Taipão (tai-*pão*), *s. m.* taipal; tampa grande; tapume. || F. *Taipa* + *ão*.

Taipar (tai-*pár*), *v. tr.* socar ou ealcar (a taipa); fabricar (paredes ou muros) de taipa. || F. *Taipa* + *ar*.

Taipeiro (tai-*pei*-ru), *s. m.* official que faz obra de taipa. || F. *Taipa* + *eiro*.

Taira (ta-*i*-ra), *s. f.* (zool.) mammifero earnivoro da America do sul *(galictis barbata)*.

Tajabussu (ta-ja-bu-*ssu*), *s. m.* (bot.) o mesmo que taioba.

Tajaçu (ta-ja-*ssu*), *s. m.* (zool.) especie de javali da America *(sus tajaçu)*.

Tajal (ta-*jál*), *s. m.* (bot.) o mesmo que taioba.

Tajuba (ta-*ju*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tajujá (tá-ju-*já*), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas brazileiras da familia das cucurbitaceas *(trianosperma ficifolia, trianosperma tajuja)*, tambem chamadas aboborinhas do matto; *tajujá* de quiabo ou gonu *(wilbrandia hibiscoides)*; *tajujá* de eabaeinho *(dermophylla pendalina)*; *tajujá* ou abobora do matto *(druparia racimosa)*.

Tajurá (ta-ju-*rá*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tinhorão.

Tal (*tál*), *adj.* que tem uma certa qualidade ou certos requisitos: Ditosa patria que *tal* filho teve. (Camões.) || Que tem uma eerta qualidade em tão grande ponto (usa-se como loeução eomparativa, exprimindo-se o outro termo de comparação pela integrante do finito com a conj. *que*): Fazem os comeos uma cortezia eom um ar de humildade *tal*, que eorta o coração. (J. A. de Macedo.) Os bailes dos negros deram origem a arruidos *taes*, que foram prohibidos. (R. da Silva.) || Este, aquelle, esse: E em nome *tal* és tu quem falas? (Garrett.) Sentiu o capitão em extremo a ferida por ser em *tal* parte. (F. Mend. Pinto.) *Tal* era em resumo o estado politico e moral da Hespanha. (Herc.) || (Em phrases eonsecutivas) Este..., aquelle...: Isto que chamam antiguidade é uma droga que não tem preço eerto; porquo em *tal* parte vale muito, e em *tal* em nada se estima. (Arte de Furtar.) || Isto, aquillo: Quando *tal* ouviu, Monçaide convidou-o para easa, onde lhe deu refeição... (Fil. Elys.) Como hei de progredir? ha hi quem *tal* me aclare? (Castilho.) || Analogo, semelhante, d'este, d'aquelle ou d'esse modo: *Tal* em cheiroso banho aspide amigo voluptuoso suicida applica ás veias. (Garrett.) Minha terra tem primores que *taes* não eneontro eu eá. (Gonç. Dias.) || Algum: Entre os convidados houve *tal* que não poude entrar. || Emprega-se muitas vezes em uma oração que pede depois de si uma correlativa com a palavra *qual*: Se estais eonveneidos que sou *tal*, qual em suas arguições me descreveu... (Lat. Coelho.) Praticou aeções *taes*, quaes nunea' foram praticadas. (Garrett.) || Muitas vezes se o verbo das eorrelativas é o verbo substantivo, usa-se de *tal*, em logar de *qual*, na segunda, e ordinariamente ha ellipse do verbo: *Tal* vida, *tal* fim. *Tal* pae, *tal* filho. || Usa-se depois de um nome proprio de pessoa, quando não sabemos o seu segundo nome ou appellido: Manuel de *tal*. Joaquim de *tal*. [Quando não é só o appellido que ignoramos, mas tambem o nome proprio, usa-se da expressão «fulano de *tal*».] || *Tal* ou *tal*, este ou aquelle, um ou outro: Nenhum dos Levitas pedia que lhe dessem *tal* ou *tal* peça, que levar aos hombros, senão que o summo sacerdote Aarão ou seus filhos as distribuiam eonforme julgavam as forças ou prestimos de cada um. (P. Man. Bern.) O que se passou sem testemunho em *tal* ou *tal* coração, em *tal* ou *tal* espirito. (Castilho.)|| *Tal* qual ou *tal* e qual, egual, exactamente, sem differença alguma: *Tal* qual sem tirar nem pôr. (Castilho.) D'essas brenhas contéem nossas mattas *taes* e quaes, mas com folhas. (Gonç. Dias.) || *Tal* ou qual, que é mais ou menos, que é uma especie de, algum tanto: E era tão baixo aquelle *tal* ou qual abrigo. (Lat. Coelho.)|| Pessoa *tal* ou qual, pessoa insignificante. || Outro *tal* ou outro que *tal*, semelhante ou egual a outro de que já se falou: Na outra parte da ponte... fez outro *tal* reparo. (Barros.) Outras palavras *taes* lhe respondia o capitão. (Camões.) E talvez não fosse Lafontaine, mas foi outro que *tal*, que vale o mesmo. (Garrett.) || Um *tal* sujeito, um certo individuo.|| Como *tal*,

n'essa qualidade, d'esse modo: por esse motivo: Apontarei aqui dois extremos viciosos claramente, que como *taes* se devem evitar. (P. Man. Bern.) || Que *tal?* loc. exclam. com que exprimimos surpresa e admiração: E que *tal?* que lhes parece? (Per. da Cunha.) || Não ha *tal!* expressão para negar ou desmentir, isso não é assim, não succedeu assim. || Salvo *tal* logar, o mesmo que salvo seja: O sr. Romão Pires, diga-me: o demonio — salvo *tal* logar — terá poder de subverter comsigo no inferno, corpo e alma, uma creatura baptizada e remida nas santas aguas? (R. da Silva.) V. *Salvo.* || F. lat. *Talis.*

Tala (*tá*-la), *s. f.* (cir.) peça de madeira ou de materia analoga, plana e delgada que se comprime por ligaduras de encontro a alguma parte do corpo para a manter immovel: Puzeram-lhe *talas* no braço fracturado. || Acção de talar os campos. || —, *pl.* (fig.) apertos, embaraços: Julgue vocemecê em que *talas* se vê mettido. (Vieira.) O ministro em *talas* jogava a maroma politica. (R. da Silva.) || F lat. *Talea.*

Talabardão (ta-la-bar-*dão*), *s. m.* (mar.) conjuncto dos pranchões que ligam os dormentes da tolda com os do castello de proa. || F. r. *Talabarte.*

Talabarte (ta-la-*bár*-te), *s. m.* boldrié, cinturão, talim. || F. r. *Talim.*

Talado (ta-*lá*-du), *s. m.* (ouriv.) o arco da broca dos ourives.

Talador (ta-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tala ou devasta. || F. *Talar* + *or.*

Talagarça (ta-la-*ghár*-ssa), *s. f.* panno grosso e ralo, sobre o qual se borda. || F. hesp. *Tala* + *garza.*

Talambor (ta-lan-*bôr*), *s. m.* (serralh.) Fechadura de *talambor*, a que tem dentro peça que move a lingueta e abre com chave femea, não deixando apparecer por fóra senão o buraco por onde entra a chave. || F. r. *Alambor* (?)

Talamento (ta-la-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de talar; estrago: O *talamento* das searas. || F. *Talar* + *menlo.*

Talante (ta-*lan*-te), *s. m.* vontade, desejo: Abusou quasi do espaço e do tempo a seu *talante.* (Lat. Coelho.) Aos homens de bom *talante*.. paz e ventura. (Gonç. Dias.) Bofé, disse D. João rindo, que não ando a meu *talante*, senão com o arnez ás costas. (Herc.) || F. lat. *Talentum*

Talão (ta-*lão*), *s. m.* parte posterior do pé do homem, e (por ext.) do pé de alguns animaes. [É anatomicamente a parte do pé formada pelo calcanco.] || A parte do sapato ou da bota que cobre o calcanhar. || (Archit.) Moldura concava de um lado e convexa do outro, pequena golla. [O talão diz-se *direito* quando a parte inferior é convexa e *reverso* no caso contrario.] || Instrumento proprio para fazer estas molduras. || (Agr.) Vara que na poda das vinhas se deixa ficar mais proxima da terra. || (Hipp.) Cada uma das duas partes de que se compõe a face externa da muralha. || Parte de recibo ou de documento que o reproduz abreviadamente e que de ordinario se corta ou separa, ficando com elle a pessoa que recebe e com o recibo a que paga. || (Mar.) *Talão* da caixa, a peça que fica no extremo da quilha e onde encaixa o pé da roda. || (Mar.) *Talão* da quilha, cada um dos madeiros escarvados de que ella se compõe. || F. lat. *Talus.*

Talão (ta-*lão*), *s. m.* (theatr.) V. *Telão.*

Talão-balão (ta-*lão*-ba-*lão*), *s m.* voz imitativa do som do sino. || (Pop.) Movimento de oscillação ou vai-vem. || F. É voz onamatopaiea.

Talar (ta-*lár*), *v. tr.* sulcar, abrir (os campos para os desalagar). || (Fig.) Destruir, assolar, arrasar, estragar, devastar; causar grandes perdas a: Os francos e os vasconios *talam* as provincias do norte. (Herc.) || *Talar* as arvores, derribal-as. || *Talar* as ondas, sulcal-as, fendel-as. || F. lat. *Taleare.*

Talar (ta-*lár*), *adj.* que desce até aos calcanhares: Habitos *talares.* || —, *s. m. pl.* as azas nos pés com que se representa Mercurio. || F. lat. *Talaris.*

Talco (*tál*-ku), *s. m.* pedra que se divide em laminas transparentes e delgadas (silico-aluminato de magnesia). || (Fig.) Falso brilho, apparencia vã, oropel: É contra esses chatins de *talcos* e avellorios... que em alta voz bradamos. (Castilho.) || F. ar. *Talc.*

Taleiga (ta-*lei*-gha), *s. f.* sacco pequeno e largo. || Antiga medida de azeite equivalente a dois cantaros. || Antiga medida de trigo equivalente a quatro alqueires. || F. gr. *Thylákion*, saquinho.

Taleigada (ta-lei-*ghá*-da), *s. f.* a porção que enche uma taleiga. || Taleiga cheia. || F. *Taleiga* + *ada.*

Taleigo (ta-*lei*-ghu), *s. m.* saquinho estreito e comprido. || Antiga medida de seccos equivalente a dois alqueires. || F. gr. *Thylákion*, saquinho.

Taleira (ta-*lei*-ra), *s. f.* (naut.) cada uma das travessas que unem as falcas das carretas ou reparos da artilheria. || (Artilh.) *Taleira* de contreira, a travessa que une as falcas da carreta na direcção da culatra da peça e sobre a qual descançam o chapuz e a palmeta. || F. lat. *Talarius.*

Talento (ta-*len*-tu), *s. m.* peso e moeda da antiga Grecia e Roma. || Intellectualidade brilhante. || Aptidão pronunciada e distincta; disposição natural ou qualidade superior. Receio que elle, apesar dos seus *talentos*... nada possa fazer de grande na sciencia. (Lat. Coelho.) || Espirito illustrado e intelligente, grande capacidade, pessoa de grande habilidade: Não foi só um grande seculo pelos *talentos* que illuminou. (Lat. Coelho.) || (Ant.) Desejo, vontade. [N'este sentido é a antiga fórma do talante.] || Sepultar o *talento*, não o cultivar, deixál-o esterilizar. || F. lat. *Talentum.*

Talentoso (ta-len-*tô*-zu), *adj.* que tem muito talento. || (Ant.) Desejoso: Muito *talentoso* de ver tal feito acabado. (Fern. Lopes.) || F. *Talento* + *oso.*

Taler (*tá*-lér), *s. m.* moeda da Allemanha que vale 500 réis, approximadamente. [Tambem se escreve thaler.] || F. all. *Thaler.*

Talha (*tá*-lha), *s. f.* acção de talhar, de retalhar, de cortar; entalhe, gravura. || Porção de metal que se tira ao lavrar com o buril. || Numero determinado de achas ou feixes de lenha: Cada *talha* tem 50 molhos e cada carrada leva quatro *talhas.* || Pau em que, segundo o costume dos rustieos, se marca por golpes o numero de talhas ou feixes. || (Jog.) Cada uma das vezes que o banqueiro (no jogo da banca) acaba de voltar todas as cartas do baralho, mão, cartada. Ganhou na primeira *talha.* || (Jog.) Peça que no jogo do voltarete e semelhantes representa o valor de uma entrada. || (Mar.) Apparelho composto de moitão e cadernal, com cabo gornido ora em um ora em outro alternadamente. || Corda que se ata á canna do leme para governar melhor em occasiões de tempestade: Tres marinheiros... a marear não bastaram; *talhas* lhe punham de uma e de outra parte. (Camões.) || Certo numero de alqueires de sal nas marinhas. || Pequena embarcação asiatica. || Medida, no genero da craveira, usada pelos tanoeiros e que serve para o mesmo effeito que a parea. || Vaso de barro ou de folha de bocca estreita e de grande bojo, em que se deita agua, azeite; pote, etc. || (Ant.) Imposto, tributo, finta; soldada, jornal, preço certo. || *Talha* fina ou doce, gravura delicada. || (Ant.) *Talha* de fuste, vara com differentes golpes para marcar a somma que se devia de imposto quando os cobradores não sabiam escrever. || (Mar.) *Talha* do lais, cabo fixo na testa de qualquer gavea que serve de alliviar o panno para facilitar a manobra de metter nos rizes. || *Talhas* de mutano, o mesmo que mutanos. || (Jog.) *Talha* de roda, diz-se no voltarete quando todos os parceiros entram conjunctamente com uma talha na mesma mão || Obra de *talha*, obra de relevo que fazem os entalhadores, esculptura em madeira ou em

marfim. || (Cir.) Operação da *talha*. V. *Cystotomia*. || F. lat. *Talea*.

Talhada (ta-*lhá*-da), *s. f.* porção que se corta de certos corpos, especialmente de alguns fructos de grandes dimensões, como o melão, a melancia e a abobora. [Do queijo diz-se talhada, fatia ou naco; do pão e da carne diz-se fatia quando é cortado em laminas direitas, e naco qualquer pedaço; da madeira ou da pedra diz-se lasca.] || Caldo em *talhadas*, caldo muito grosso e que se póde cortar á faca. || F. fem. de *Talhado*.

Talhadeira (ta-lha-*dei*-ra), *s. f.* instrumento de talhar. || Cunha de ferro grosso ou de aço com gume, de que os cutileiros se servem para cortar o ferro quente com o auxilio do malho. || F. *Talhar* + *eira*.

Talhadente (tá-lha-*den*-te), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas *(piptatherum multiflorum)*. || F. *Talhar* + *dente*.

Talhadia (ta-lha-*di*-a), *s. f.* o córte da madeira das arvores. || F. *Talhar* + *ia*.

Talhado (ta-*lhá*-du), *adj.* cortado; retalhado; dividido. || Destinado, adaptado, apropriado, moldado; conveniente, proprio: Quem me reputa *talhado* para a corda. (Camillo.) Felizarda não parecia *talhada* para este homem. (Camillo.) || Ajustado, convencionado: O preço *talhado* foi tanto. || Bem *talhado*, elegante, de boas fórmas, esbelto, bem feito, bem lançado, airoso: A branca mão, o corpo bem *talhado*, tudo aqui se reduz á terra fria. (Camões.) Vestuario, fato bem *talhado*. Lettra bem *talhada*. || *Talhado* de molde, justo, que se adapta bem, muito conveniente, muito a proposito: Vinha o encontro como *talhado* de molde para Humboldt. (Lat. Coelho.) || *Talhado* a pique, alcantilado: Tornou a romper a lua espalhando o clarão no rochedo *talhado* a pique. (R. da Silva.) || F. *Talhar* + *ado*.

Talhador (ta-lha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que talha; que sabe talhar. || —, *s. m.* cortador, carniceiro. || Cutello de cortar carne. || Prato grande onde se trincha. || F. *Talhar* + *or*.

Talhadura (ta-lha-*du*-ra), *s. f.* acção de talhar. || Porção de agua que se talha em commum ou se reparte entre os lavradores em sufficiente quantidade para regar as terras de cada um. || F. *Talhar* + *ura*.

Talhafrio (tá-lha-*fri*-u), *s. m.* (marcen.) nome de instrumentos de lavrar madeira. || F. r. *Talhar*.

Talhamar (tá-lha-*már*), *s. m.* (naut.) peça angular, cortante, de madeira ou de aço, que fórma a parte mais saliente da proa de um navio e que serve para quebrar a força da agua ou para cortar as correntes que se atravessam nos portos com o fim de tolher a entrada dos navios de guerra; beque. || Obra angular, de pedra ou de alvenaria, que nas pontes e em outras obras feitas nos rios serve para quebrar a força da agua dividindo-lhe a veia. || (Zool.) O mesmo que taiataia. || F. *Talhar* + *mar*.

Talhamento (ta-lha-*men*-tu), *s. m.* acção de talhar. || (Ant.) Imposto da talha. || Amputação de membro. || F. *Talhar* + *mento*.

Talhante (ta-*lhan*-te), *adj.* cortante: A *talhante* espada. || Proa *talhante*, proa armada de talhamar. || —, *s. m.* o mesmo que talhamar. || F. *Talhar* + *ante*.

Talhão (ta-*lhão*), *s. m.* espaço de terreno entre dois regos nas hortas; taboleiro. || F. r. *Talhar*.

Talhar (ta-*lhár*), *v. tr.* cortar, fender, dar ou fazer talho em: Retine o ferro no ferro, *talham*-se cotas e arnezes. (Gonç. Dias.) || Entalhar, esculpir, gravar. || (Costur.) Cortar á feição do corpo; cortar (o panno) em peças que depois se ajustam e se cosem para se formar o fato: Faça a obra de improviso; *talhe*-a justo e cosa-a bem. (Castilho.) Até o alfaiate, se não sabe *talhar*, deitava a perder o vosso panno. (Arte de Furtar.) [N'este sentido usa-se tambem sem complemento: Este alfaiate *talha* bem.] || (Sapat.) Cortar á medida do pé: cortar (o cabedal, em peças que depois se ajustam e cosem para se formar o calçado. || Cortar á feição ou á medida de alguma coisa; medir, ajustar, proporcionar Bronco pedaço que o brutal bernardo para bocca tão breve onsou *talhar*-lhe. (Garrett.) || Talar, sulcar, abrir, fender: Sem lhes demover a mente de *talhar* pelas ondas aquella via. (Fil Elys.) || Cortar ou dividir em maços (o baralho de cartas). || Dividir em partes eguaes ou proporcionadas: Já do centro da terra o marmor' duro em medidas porções se *talha* e ajusta. (Garrett.) Da carga alli colhida *talhou* logo quinhões. (Castilho.) || Estabelecer ou ajustar o preço: Ficou o castelhano satisfeito tanto que *talhou* a compra em duzentos cruzados... (Arte de Furtar.) E como se vê, senhor, fecha-se com ella e *talha*-se o preço... (Arte de Furtar.) || (Fig.) Predestinar; determinar com antecipação; predispor: Deus que me castigue, se ouso fazer uma injustiça, porque eu não me fiz o que sou, não me *talhei* a minha sorte. (Garrett.) Nós a quem mais altas glorias *talha*. (Castilho.) O casamento e a mortalha no céo se *talha*. (Prov.) || Causar: Além de ser grande desconto para a republica trasladar esta gente aos moiros o dinheiro... e as artes que de nós tomaram e em que doutrinariam nossos inimigos, para depois com ellas nos *talharem* grandes prejuizos. (Fil. Elys.) || *Talhar* o ar, a erysipela, assim denomina o vulgo as praticas misturadas de rezas que os curandeiros empregam para atalhar uma doença. || (Marit.) *Talhar* derrota, navegar para um sitio determinado: Despedin d'alli o Gama a 22 de abril, e, bem que *talhassem* derrota para o nascente, descahiam sempre sobre o norte. (Fil. Elys.) || *Talhar* as despesas, arbitrál-as, distribuil-as. || *Talhar* o forno, diz-se da maneira de repartir e collocar o pão no forno. || —, *v. intr.* atrapalhar-se o (leite). || Ser banqueiro (no jogo de banca ou monte). || *Talhar* pelo largo ou ao largo, não regatear, não olhar a despesas, não se restringir ao preço exacto das coisas. || —, *v. pr.* dividir-se, rachar-se. || Atrapalhar-se (o leite). || F. lat. *Taleare*.

Talharia (ta-lha-*ri*-a), *s. f.* grande numero de talhas ou de talhos. || Os talhos de uma marinha de sal. || F. *Talha* ou *talho* + *aria*.

Talharim (ta-lha-*rin*), *s. m.* massa á italiana para sopa em tiras delgadas. || F. ital. *Taglíolini*.

Talhe (*tá*-lhe), *s. m.* estatura e feição do corpo: Quem é este guerreiro musulmano... que o *talhe* heroico, o altivo porte, a graça esbelta de marcial belleza arreiam? (Garrett.) || A feição de qualquer objecto. || F. contr. de *Talhar* + *e*.

Talher (ta-*lhér*), *s. m.* o conjuncto das tres peças (garfo, colher e faca) de que cada pessoa se serve quando come. || *Talher* de galhetas, peça de mesa com repartimento para galhetas, saleiro, mostardeira, etc. || (Fig.) Logar destinado em uma mesa para cada pessoa: Poz-se a mesa para vinte *talheres*. || F. ital. *Tagliere*, prato.

Talhinha (ta-*lhi*-nha), *s. f.* (mar.) machina de levantar pequenos pesos. || F. *Talha* + *inha*.

Talho (*tá*-lhu), *s. m.* golpe ou córte dado com o fio ou gume de qualquer instrumento cortante: Cingiam espadas largas, agudas na ponta, proprias para *talho* e estocada. (R. da Silva.) || Divisão e córte da carne (no açougue) em categorias ou qualidades. || (Fig.) Cepo em que o cortador corta a carne no açougue. || (Fig.) Açougue, casa onde se corta e se vende a retalho a carne das rezes. || (Ant.) O cepo onde põe a cabeça o que tem de ser degolado. || Fórma, feição, talhe: Bom *talho* de lettra. *Talho* do corpo. || Córte (de arvore), desbaste: *Talho* de arvores. || Repressão, suspensão, cessação, termo, commedimento: Que dessem *talho* os sacerdotes ao luxo de suas vidas. (Fil. Elys.) Esta facção deu um *talho* por algum tempo á guerra. (Idem.) || *Talho* de matto, porção de matto que se separa para fazer lenha. || *Talho* de peixe, barraca ou mesa em que se vende e corta o peixe. || *Talhos* de brejos ou de arrozaes, taboleiros cortados por sargentas ou

vallas mestras nos brejos ou arrozaes para os desalagar conservando-os humidos. || *Talhos* de sal, taboleiros de terra nas marinhas em que o sal crystalliza, se deposita e recolhe. || *Talho* de vida, modo de vida, occupação, emprego, destino. || Dar *talho* em qualquer assumpto, decidir, resolver, concluir: O tempo que a tudo dará *talho*. (Camões.) || Entrar a alguem *talho* de fazer alguma coisa, ter occasião de a fazer, chegar-lhe a sua vez. || Trazer alguem ao *talho*, levál-o a fazer alguma coisa, que lhe custa ou pesa. || (Loc. adv.) A *talho* de, ao alcance de: Mas já pelejava a *talho* de lança. (Fil. Elys.) || (Loc. adv.) A *talho* de foice, a geito, a proposito: Repartindo alma e versos por judias, christans e moiras, consoante lhe sahiam a *talho* de foice. (Camillo.) || F. contr. de *Talhar* + *o*.

Talla (ta-*li*-a), *s. f.* (bot.) casta de uva branca de qualidade inferior, muito commum em S. Miguel.

Tallão (ta-li-*ão*), *s. m.* Pena de *talião*, pena antiga pela qual se vingava a injuria ou delicto fazendo soffrer ao criminoso o mesmo damno ou mal que elle praticára; retaliação. || F. lat. *Talio*.

Tallga (ta-*li*-gha), *s. f.* o mesmo que taleiga.

Tallm (ta-*lim*), *s. m.* boldrié; correia a tiracollo da qual pende a espada. || F. ar. *Tahlil*, boldrié.

Tallnga (ta-*lin*-gha), *s. f.* (naut.) cabo ou amarra.

Talingadura (ta-lin-gha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de talingar; acção de fazer a amarra fixa no anete da ancora. || F. *Talingár* + *ura*.

Talingar (tá-lin-*ghár*), *v. tr.* (naut.) atar, ligar: *Talingar* a amarra. || F. *Talinga* + *ar*.

Tallonar (ta-li-u-*nár*), *v. tr.* applicar a pena de talião. || F. *Talião* + *ar*.

Tallonato (ta-li-u-*ná*-tu), *s. m.* a pena de talião. || F. *Talião* + *ato*.

Tallsca (ta-*lis*-ka), *s. f.* fenda, greta. || F. r. lat. *Talea*.

Tallsman (ta-lis-*man*), *s. m.* pedra ou peça de metal gravada debaixo da supposta influencia de certas constellações e á qual se attribuiam virtudes maravilhosas. || (Fig.) *Talisman* de amor, o poder de se fazer amar. || F. ar. *Telsanam*.

Talismanico (ta-lis-*mâ*-ni-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao talisman; que tem natureza ou virtudes de talisman: Caracteres *talismanicos*. || F. *Talisman* + *ico*.

Talltro (ta-*li*-tru), *s. m.* piparote. || F. lat. *Talitrum*.

Talmud (tál-*mud'*), *s. m.* livro que contêm a lei e tradições judaicas. || F. hebr. *Talmud*.

Talmudico (tál-*mu*-di-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito ao Talmud. || F. *Talmud* + *ico*.

Talmudista (tal-mu-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue as doutrinas do Talmud; que as sabe e interpreta. || F. *Talmud* + *ista*.

Talo (*tá*-lu), *s. m.* fibra grossa que corre pelo meio das folhas das plantas e de ordinario se prolonga e confunde com o peciolo: *Talo* de couve. || (Bot.) Haste em que se implantam as frondes das cryptogamicas; o pediculo central dos cogumelos. || (Bot.) Um dos nomes da taioba. || (Archit.) O tronco de uma columna sem base nem capitel, fuste. || F. lat. *Talea*.

Talocha (ta-*ló*-xa), *s. f.* especie de esparavel, abahulado na base, de que usam os pedreiros para pôr cal e areia nos cantos dos tectos das casas.

Taloso (ta-*lô*-zu), *adj.* que tem talo; que diz respeito ao talo. || F. *Talo* + *oso*.

Talparia (tal-*pá*-ri-a), *s. f.* (med.) abcesso que se fórma no pericranco. || F. r. lat. *Talpa*.

Taluda (ta-*lu*-da), *s. f.* (pop.) a sorte grande da loteria. || F. fem. de *Taludo*.

Taludão (ta-lu-*dão*), *s. m.* rapaz já muito crescido e desenvolvido de corpo. || F. *Taludo* + *ão*.

Taludar (ta-lu-*dár*), *v. tr.* dar inclinação ou talude a (um terreno ou muro); metter (uma linha ou uma superficie) em talude. || F. *Talude* + *ar*.

Talude (ta-*lu*-de), *s. m.* inclinação que se dá á superficie lateral de um muro, de um terreno, de uma obra qualquer de cantaria ou de alvenaria em architectura civil ou militar. || Terreno inclinado, escarpa. || F. b. lat. *Talutum*.

Taludo (ta-*lu*-du), *adj.* que tem talo rijo. || Crescido, desenvolvido, corpulento, grande. || Diz-se especialmente das pessoas ainda moças mas já mui desenvolvidas do corpo. || F. *Talo* + *udo*.

Talvez (tal-*vês*), *adv.* porventura, quiçá: Soffro o mal que os outros passam, mais *talvez* que o meu soffrer. (Gonç. Dias.) || Em principio de phrase tem a apparencia de uma conjuncção ou adverbio conjunctivo, leva o verbo ao modo conjunctivo, e usa-se ora com a conjuncção *que*, ora sem ella: Se és sagaz, meu leitor, *talvez* que tenhas visto cadellas, de dois pés, que tambem fazem isto. (Bocage). *Talvez* não houvesse na côrte dama ou donzella tão instruida na licção das boas lettras. (R. da Silva.) [Este uso explica-se pela cllipse das palavras «é possivel ou póde ser que» ou outras analogas: *É* talvez *possivel* que tenhas visto cadellas... *Poderia* talvez *acontecer* que não houvesse na côrte...] || F. *Tal* + *vez*.

Tamanca (tá-*man*-ka), *s. f.* sapato grosseiro que em vez de sola tem uma peça de pau ou de cortiça para andar pela lama. || Pôr-se ou ter-se nas suas *tamancas* ou *tamanquinhas* (fig.), teimar, não ceder, embirrar.

Tamanco (tá-*man*-ku), *s. m.* o mesmo que tamanca.

Tamanduá (ta-man-du-*á*), *s. m.* (zool.) nome de varios quadrupedes do Brazil pertencentes á ordem dos desdentados e que se alimentam de formigas; *tamanduá* cavallo *(myrmecophaga tetradactyla)*; *tamanduá*-bandeira *(myrmecophaga jubata)*; *tamanduá*-mirim *(myrmecophaga didactyla)*.

Tamanhão (ta-ma-*nhão*), *adj.* augm. de tamanho. || Muito grande, corpulento, membrudo. || —, *s. m.* (pop.) pessoa corpulenta, individuo alentado ou muito gordo; homem alto e musculoso. || F. *Tamanho* + *ão*.

Tamanhinho (ta-ma-*nhi*-nhu), *adj.* pequenino. || Ficar *tamanhinho* de alguma coisa, ficar com medo d'ella. || F. *Tamanho* + *inho*.

Tamanho (ta-*mâ*-nbu), *adj.* tão grande: Observou o tunnel executado a *tamanhas* expensas. (Lat. Coelbo.) || Tão distincto, tão notavel, tão valente: Aquelle triste fim de *tamanho* cavalleiro. (Garrett.) || Grande, alto; grandalhão. || —, *s. m.* grandeza, corpo, volume, grossura, espessura, dimensões: Este livro tem um *tamanho* regular. Calcular o *tamanho* de um edificio. || F. lat. *Tam* + *magnus*.

Tamanino (ta-ma-*ni*-nu), *adj.* corr. de tamanhinho.

Tumanquear (tá-man-ki-*ár*), *v. intr.* andar de tamancos, trazer tamancos calçados. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tamanco* + *ear*.

Tamaotarana (ta-ma-u-ta-*râ*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que mendobi.

Tamara (*tâ*-ma-ra), *s. f.* (bot.) o fructo de algumas palmeiras, e especialmente o da tamareira. || Ferral *tamara*, casta de uvas ferraes escuras e de bago comprido, boas para comer, cultivadas ordinariamente em ramadas e espaldares. [Ha tambem uma variedade de ferral tamara que tem côr vermelha, e outra que é roxa.] || F. ar. *Tamr*.

Tamareira (ta-ma-*rei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore da familia das palmeiras *(phœnix dactylifera)*. [É oriunda do Egypto, do oriente e do norte da Africa.] || F. *Tamara* + *eira*.

Tamarez (ta-ma-*rês*), *adj.* e *s. m.* casta de uva branca muito productiva e boa para comer e para vinho. || F. *Tamara* + *ez*.

Tamargal (ta-mar-*ghál*), *s. m.* campo de tamargueiras. || F. contr. de *Tamargueira* + *al*.

Tamargueira (ta-mar-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das tamarinaceas *(tamarix gallica)* cuja casca é tonica e adstringente. || F. r. lat. *Tamarix*.

Tamarinaceas (ta-ma-ri-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* familia de plantas que antigamente faziam parte das portulaceas, e cujo typo é a tamargueira. || F. r. lat. *Tamarix.*

Tamarindal (ta-ma-rin-*dál*), *s. m.* matta de tamarindos. || F. *Tamarindo* + *al.*

Tamarindeiro (ta-ma-rin-*dei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que tamarindo.

Tamarindo (ta-ma-*rin*-du), *s. m.* (bot.) arvore da familia das leguminosas *(tamarindus indica)*, tambem chamada tamarinho ou tamarinheiro, tamarindeiro e tamarineiro. || Fructo do tamarinho. [É uma vagem parda, com caroços agridoces que se comem e empregam na medicina.] || F. ar. *Tamrindi.*

Tamarineiro (ta-ma-ri-*nei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que tamarindeiro.

Tamarinheiro (ta-ma-ri-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que tamarinho.

Tamarinho (ta-ma-*ri*-nhu), *s. m.* (bot.) o mesmo que tamarindo.

Tamaris (ta-ma-*ris*), *s. f.* (bot.) o mesmo que tamargueira. || F. lat. *Tamarix.*

Tamaru (ta-ma-*ru*), *s. m.* (zool.) especie de crustaceo estomapode do Brazil tambem conhecido com o nome de lagostim mante *(squilla mante)*.

Tamatiá (ta-ma-ti-*á*), *s. m.* (zool.) nome dado a varias aves trepadoras do genero das barbudas, que habitam a America e a Asia, taes são: a *tamatiá* barbuda *(bucco philippinensis)* e a *tamatiá* do Brazil *(bucco capensis)*. || *Tamatiá* aquatica do Pará, o mesmo que cancroma.

Tambatajá (tan-ba-ta-*já*), *s. m.* (bot.) planta da familia das araceas *(caladium auritum bicolor)*, que se encontra no Maranhão e no Pará.

Tambeira (tan-*bei*-ra), *s. f.* (Beira) madrinha da noiva que a conduz á cama. || F. *Tambo* (ant. por *thalamo*) + *eira.*

Tambem (tan-*ban*-e), *adv. conj.* do mesmo modo, egualmente, conjunctamente, outrosim: Se as nossas demonstrações de benevolencia fogem de ter a Deus por testemunha, *tambem* o não quererão ter por juiz. (P. Man. Bern.) *Tambem* eu não gosto nada d'isto, sr.ª Brizida. (R. da Silva.) De Egas Moniz a lealdade e honra aqui *tambem* refere. (Garrett.) [Esta palavra tem ás vezes no vulgo um sentido interjectivo para significar desgosto, descontentamento ou extranheza: *Tambem!* fazes tal gritaria que ninguem se entende. *Tambem* me sahiste muito parvo!] || F. *Tão* + *bem.*

Tambo (*tan*-bu), *s. m.* festas da boda. || (Ant.) Thalamo. || Banquinha baixa em que os frades comiam no refeitorio por castigo. || F. corr. de *Thalamo.*

Tamboatá (tan-bu-a-*tá*), *s. m.* (zool.) V. *Soldado.*

Tambocira (tan-bu-*ci*-ra), *s. f.* (brazil.) a mandioca pequena, a canna que cresceu pouco.

Tambor (tan-*bôr*), *s. m.* caixa de fórma cylindrica que tem nos dois fundos uma pelle tensa na qual se bate com baquetas para extrahir sons. [É nas orchestras, bandas militares e philarmonicas um dos instrumentos de pancada e serve tambem no exercito para certos signaes ou ordens. Chamam-lhe tambem caixa. || O homem que toca este instrumento. || Cylindro de ferro usado em diversos engenhos. || (Anat.) Membrana do ouvido tambem chamada tympano. || Cylindro em que se mette a mola real do relogio. || Caixa de fórma circular que rodeia as mós do moinho e para onde cai a farinha que ellas vão moendo. || Peça do freio de que se formam os assentos. || (Archit.) Fiada ou fiadas de pedras redondas mais largas ou grossas que altas, as quaes formam o fuste ou tronco das columnas. || Parte do capitel simples ou ornado. || Massiço ou fuso de escada de caracol. || Nome commum a muitas peças de fórma cylindrica. || Porta movel de eixos forrada de panno ou de baeta para evitar o ar. || *Tambor-mór*, chefe dos tambores no regimento. || (Bot.) Arvore das Alagoas da familia das leguminosas (*mimosa carunculata*). || F. persa *Tambur.*

Tamborete (tan-bu-*rê*-te), *s. m.* cadeira de braços e sem espaldar. || —, *pl.* (naut.) peças de madeira com que se fortificam as enoras por cima das cobertas. || F. *Tambor* + *cte.*

Tamboril (tan-bu-*ril*), *s. m.* tambor pequeno que se usa quasi sempre em festas de aldeia. || (Zool.) O mesmo que xarroco maior e enxarroco. || F. *Tambor* + *il.*

Tamborilar (tan-bu-ri-*lár*), *v. intr.* tocar cadenciadamente com os dedos sobre uma superficie qualquer, imitando o rufo de um tambor: Principiando a *tamborilar* com os dedos sobre a mesa. (R. da Silva.) || F. *Tamboril* + *ar.*

Tamborileiro (tan-bu-ri-*lei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que toca tamboril. || F. *Tamboril* + *eiro.*

Tamborilete (tan-bu-ri-*lê*-te), *s. m.* tamboril pequeno. || F. *Tamboril* + *cte.*

Tamborim (tan-bu-*rin*), *s. m.* o mesmo que tamboril. || (Bot.) Timburi. || F. *Tambor* + *im.*

Tamcarama (ta-mi-a-*rá*-ma), *s. f.* (bot.) planta trepadeira de Pernambuco e do Rio de Janeiro, da familia das euphorbiaceas *(dalechampia brasiliensis)*, tambem chamada caajassara e urtiga tameara-rama.

Tamiarana (ta-mi-a-*rá*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que urtiga de cipó.

Tamiça (ta-*mi*-ssa), *s. f.* cordel de palmas ou de esparto delgado que serve para coser ceiras, capachos, etc. || F. r. ar. *Tamma*, completar.

Tamiceira (ta-mi-*ssei*-ra), *s. f.* a mulher que faz ou vende tamiça. || F. fem. de *Tamiceiro.*

Tamiceiro (ta-mi-*ssei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende tamiça. || F. *Tamiça* + *eiro.*

Tamina (ta-*mi*-na), *s. f.* (brazil.) vaso de medir a ração diaria de farinha que se distribue aos negros. || A ração diaria de farinha.

Tamiz (ta-*mis*), *s. m.* peneira de seda em que passam materias pulverizadas ou liquidas de consistencia pastosa. || Um tecido de lan inglez. || F. fr. *Tamis.*

Tamização (ta-mi-za-*ssão*), *s. f.* o acto de passar pelo tamiz. || F. *Tamizar* + *ão.*

Tamizar (ta-mi-*zár*), *v. tr.* passar (alguma substancia) pelo tamiz. || (Fig.) Joeirar; depurar. || F. *Tamiz* + *ar.*

Tamoeiro (ta-mu-*ei*-ru), *s. m.* peça de pau que no carro vai como tirante entre a junta de bois. || Correia que prende á canga, ao cabeçalho ou cabeçalba (do carro, charrua, arado, etc.). || F. corr. de *Temão* + *eiro.*

Tampa (*tan*-pa), *s. f.* peça movel com que se tapa ou cobre uma caixa ou qualquer vaso dos quaes faz parte, e que ou está presa a estes por uma macha-femea ou de outro qualquer modo, ou é completamente separada e se colloca sobre elles quando se querem tapar. [No primeiro caso póde tambem ter uma ou mais fechaduras no lado opposto áquelle por onde está presa ao vaso ou caixa.] || Especie de prensa de madeira onde os pentieiros apertam os pentes para lhes aperfeiçoarem os bicos. || F. r. *Tapar.*

Tampão (tan-*pão*), *s. m.* rolha grande, taco com que se fecha ou tapa qualquer abertura. || Tampo. || F. *Tampa* + *ão.*

Tampo (*tan*-pu), *s. m.* cada uma das tampas fixas das vasilhas. || Cada uma das duas peças de madeira que formam a caixa ou bojo de algum instrumento de cordas e sobre uma das quaes estas se extendem. || —, *pl.* (pop.) a cabeça, o miolo, o juizo. || Metter os *tampos* dentro, quebrar a cabeça a alguem, dar-lhe uma grande sova; deixar alguem pasmado e embatucado: Essa embatuca e mette os *tampos* dentro. (Castilho.) || F. r. *Tampa.*

Tam-tam (tan-*tan*), *s. m.* (mus.) especie de timbale cuja fórma é a de um grande prato de metal suspenso verticalmente, que se percute no meio da

sua parte convexa. [Produz um som estridente, e cavernoso, que se vai depois enfraquecendo lentamente em longas vibrações. É original da China.] || F. É voz onomatopaica.

Tamuge (ta-*mu*-je), *s. m.* (bot.) especie de sanguinheiro *(rhamnus hispanica buxifolius)*. || F. hesp. *Tamijo*.

Tamujo (ta-*mu*-ju), *s. m.* o mesmo que tamuge.

Tanaceto (ta-na-*ssé*-tu), *s. m.* (bot.) planta herbacea da familia das compostas *(tanacetum vulgare)* chamada tambem tanasia ou athanasia das boticas. || F. lat. *Tanacetum*.

Tanado (ta-*ná*-du), *adj.* côr de castanha; muito trigueiro. || F. r. fr. *Tan*.

Tanasia (ta-*ná*-zi-a), *s. f.* o tanaceto.

Tanato (ta-*ná*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pela combinação do tanino com uma base. || F. r. fr. *Tan*.

Tancá (tan-*ká*), *s. m.* (Macau) pequeno harco de passagem tripulado por mulheres.

Tancareira (tan-ka-*rei*-ra), *s. f.* mulher que tripula o tancá. || F. *Tancá* + *eiro*.

Tanchagem (tan-*xá*-jan-e), *s. f.* (bot.) genero de plantas vivazes da familia das plantagineas *(plantago)*, empregadas em medicina como adstringentes e vulnerarias. || *Tanchagem* aquatica, planta vivaz da familia das alismaceas *(alisma plantago)*, que vive nos logares pantanosos, reputada como nociva para o gado. || F. metath. do lat. *Plantago*.

Tanchão (tan-*xão*), *s. m.* estaca de arvore que se introduz na terra para reproduzir. || Estaca com que se esteiam as parreiras. || F. metath. do ant. *Chantão*.

Tanchar (tan-*xár*), *v. tr.* plantar (tanchões); cravar (estacas) na terra. || Quem muitas estacas *tancha* alguma lhe pega (prov.), quem se mette em muitos negocios n'algum ha de ganhar. || F. r. metath. do ant. *Chantar*.

Tanchoal (tan-xu-*ál*), *s. m.* plantação de tanchões. || F. *Tanchão* + *al*.

Tanchoeira (tan-xu-*ei*-ra), *s. f.* o mesmo que tanchão. || F. *Tanchão* + *eira*.

Tanco (ta-*né*-ku), *s. m.* (provinc.) o diabo.

Tanga (*tan*-gha), *s. f.* nome de uma moeda asiatica equivaleute a 32 réis. || Peça de panno, vestuario dos negros, que é uma especie de avental.

Tangado (tan-*ghá*-du), *adj.* cingido de tanga. || F. *Tangar* + *ado*.

Tanganhão (tan-gha-*nhão*), *s. m.* homem que vai ao sertão africano comprar ou vender escravos. || O que enfeita as mercadorias para as vender melhor. || F. r. *Tanga*.

Tangar (tan-*ghár*), *v. tr.* cingir com tanga. || —, *v. pr.* cobrir-se com tanga. || F. *Tanga* + *ar*.

Tangará (tan-gha-*rá*), *s. m.* (zool.) passaro do Brazil da familia dos dentirostros, notavel pelas côres brilhantes que o adornam *(tanagra)*.

Tangará-assu (tan-gha-*rá*-a-*ssu*), *s. m.* (bot.) arbusto brazileiro da familia das plantagineas *(palicurea officinalis)*.

Tangaracá (tan-gha-ra-*ká*), *s. m.* (bot.) arbusto do Brazil da familia das ruhiaceas *(ciphœlis melliœfolia)*. || Outra planta do Brazil da familia das compostas *(eclipta erecta)*, que se emprega contra a diarrhéa.

Tangedoiras (tan-je-*dôi*-ras), *s. f. pl.* (techn.) prumos de madeira que sustentam o folle de ferreiro e por onde elle é tocado. || F. r. *Tangedor*.

Tangedoiros (tan-je-*dôi*-rus), *s. m. pl.* o mesmo que tangedoiras. || F. r. *Tangedor*.

Tangedor (tan-je-*dôr*), *s. m.* o que tange ou toca instrumentos musicos. || O que toca as bestas para as fazer andar. || (Zool.) O mesmo que boiciuinga. || —, *pl.* o mesmo que tangedoiras. || F. *Tanger* + *or*.

Tangefolles (tan-je-*fó*-les), *s. m.* o que tange os folles de ferreiro. || (Fig.) O que puxa pela lingua e faz falar um falador. || F. *Tanger* + *folle*.

Tangencia (tan-*jen*-ssi-a), *s. f.* (geom.) contacto do que é tangente. || Ponto de *tangencia*, ponto unico em que duas linhas ou duas superficies se tocam. || Linha de *tangencia*, linha unica segundo a qual se tocam duas superficies: Linha de *tangencia* de dois cylindros. || F. *Tanger* + *encia*.

Tangencial (tan-jen-ssi-*ál*), *adj.* (geom.) relativo á tangencia ou á tangente: Linha *tangencial*. || (Mechan.) Força *tangencial*, a que se exerce na direcção da tangente. || F. *Tangencia* + *al*.

Tangencialmente (tan-jen-ssi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo tangencial, na direcção da tangente. || F. *Tangencial* + *mente*.

Tangente (tan-*jen*-te), *adj.* que tange ou toca. || (Geom.) Que toca uma linha ou uma superficie em um só ponto: Recta *tangente*. Plano *tangente*. || Curvas *tangentes* entre si, linhas curvas que têem um ponto ou uma tangente commum. || —, *s. f.* (geom.) linha recta que toca um plano ou outra linha em um só ponto: A *tangente* de um circulo, de uma ellypse, de um cylindro, de um cone. || (Fig. e fam.) Unico meio ou recurso de sahir de algum apuro ou difficuldade: Para não me obrigar, tomei essa *tangente*. (Castilho.) || (Geom.) *Tangente* de um angulo, a perpendicular abaixada da extremidade de um dos lados do angulo sobre o prolongamento do outro lado; relação entre esta perpendicular e a distancia do seu pé ao vertice do angulo. || (Fig. e fam.) Escapar pela *tangente*, sahir a custo de alguma situação difficil ou apurada; obter com difficuldade a approvação n'um exame. || F. lat. *Tangens*.

Tanger (tan-*jér*), *v. tr.* tocar (instrumentos musicos): Soavam atabales e trombetas que *tangem* menestreis. (Garrett.) *Tangia* cavaquinho. (Camillo.) || Tocar (os folles). || *Tanger* bestas, tocál-as para que andem: E *tangendo* os burros que espontavam o tojo dos vallados... (Idem.) || —, *v. intr.* soar: Muitas campainhas assim leves, que com qualquer ar, que lhes dá, *tangem*. (J. de Barros.) || Tocar instrumentos musicos: *Tanjam*, cantem, bailem, festejem-se os ventos galernos. (Vieira.) || Convidar dando signal com toques de instrumentos: A clamorosa harmonia que á festa, ao prazer *tangia*. (Garrett.) || (Fig.) Dizer respeito, pertencer: Vós sabeis... de tudo o que *tange* á paz e assocego do reino. (Herc.) || —, *s. m.* o som ou toque, o acto de tanger. || Musica, toque de instrumentos: Foram muitas as iguarias... continuados os canticos e *tangeres*. (Fil. Elys.) || F. lat. *Tangere*.

Tangerina (tan-je-*ri*-na), *s. f.* (bot.) fructo da tangerineira tambem chamado laranja tangerina. || F. r. *Tanger* (cidade do norte da Africa).

Tangerineira (tan-je-ri-*nei*-ra), *s. f.* (bot.) especie de laranjeira *(citrus nobilis)*, cujo fructo é mais pequeno que a laranja, mas do mesmo feitio e muito aromatico. || F. *Tangerina* + *eira*.

Tange-tange (*tan*-je-*tan*-je), *s. m.* (bot.) pequeno arbusto da familia das leguminosas *(lupinus unijugata)*, conhecida nas Alagôas pelo nome de brincos de viuva, e em outros logares pelo de xiquexique.

Tangivel (tan-*ji*-vél), *adj.* que póde ser tocado ou apalpado; palpavel, sensivel. || F. lat. *Tangibilis*.

Tanglomangio (tan-glu-*man*-ghlu), *s. m.* (pop.) bruxedo, maleficio, sortilegio. || (Pop.) Doença, mal: Deu-lhe o *tanglomanglo*.

Tango (*tan*-ghu), *s. m.* dança hespanhola imitada dos pretos e dos ciganos. || A musica d'esta dança. || F. hesp. *Tango*.

Tangomão (tan-ghu-*mão*), *s. m.* o mesmo que tanganhão.

Tanguaraguassu (tan-ghu-a-rá-gha-á-*ssu*), *s. m.* (bot.) arvore da America da familia das polygoneas *(caa cooloba crescentiaefolia)*.

Tangueiro (tan-*ghei*-ru), *s. m.* tanga. || —, *adj.* relativo a tanga. || Panno *tangueiro*, panno de que se fazem as tangas; a propria tanga. || F. *Tanga* + *eiro*.

Tanho (*tâ*-nhu), *s. m.* (ant.) esteira ou assento feito de tabúa. || (Algarve) Especie de ceirão cylindrico e muito alto que póde conter bastantes alqueires de generos seccos, como trigo, cevada, etc.

Taninho (ta-*ni*-nu), *s. m.* (chim.) substancia solida muito adstringente, tambem chamada acido tanico, que existe formada em diversos productos vegetaes (noz de galha, casca de carvalho, grainha da uva, etc.), e que tem a propriedade de formar, combinando-se com a pelle dos animaes, um composto imputrescivel (cortimenta). || F. fr. *Tanin*.

Taninoso (ta-ni-*nô*-zu), *adj.* diz-se dos liquidos que contêm tanino: Vinho *taninoso*. || F. *Tanino* + *oso*.

Tanjão (tan-*jão*), *adj.* e *s. m.* (pop.) homem preguiçoso, que se esquiva por habito ao trabalho. || F. r. *Tanger*.

Tanjarra (tan-*jâ*-rra), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro *(saxicola stapazina)*, chamado vulgarmente queijeira.

Tanjasno (tan-*jás*-nu), *s. m.* nome com que antigamente o vulgo appellidava uma ave que suppunha inimiga do burro. || F. *Tanger* + *asno*.

Tanoa (ta-*nô*-a), *s. f.* o mesmo que tanoaria. || F. r. lat. *Tina*.

Tanoar (ta-nu-*ár*), *v. intr.* exercer o officio de tanoeiro. || F. *Tanoa* + *ar*.

Tanoaria (ta-nu-a-*ri*-a), *s. f.* fabrica de vasilhas de madeira (pipas, toneis, etc.) para azeite, vinho, etc. || Obra de tanoeiro. || Bairro ou rua de tanoeiros. || F. *Tanoa* + *aria*.

Tanoeiro (ta-nu-*ei*-ru), *s. m.* o que faz toneis, pipas, barris e vasilhas semelhantes. || F. *Tanoa* + *eiro*.

Tanque (*tan*-ke), *s. m.* reservatorio de pedra ou alvenaria, assente em jardins, quintas, etc., para conter agua. || Vasilha grande de ferro ou de folha que nas fabricas, navios, etc. serve para conter agua. || (Por ext.) Reservatorio para qualquer outro liquido: *Tanque* de azeite. || (Naut.) *Tanque* dos polés, cada um dos logares proximos dos escovens e separados do resto das cobertas ou do convez por um madeiro que vai de bombordo a estibordo e dentro dos quaes estão as tinas da baldeação. || F. lat. *Stagnum*.

Tanquia (tan-*ki*-a), *s. f.* (ant.) medicamento composto de oiropigmento e cal. || F. hesp. *Tanquia*.

Tanseira (tan-*ssei*-ra), *s. f.* cada uma das peças lateraes e posteriores da bota, collocadas acima da gaspea e nas quaes está cosida a presilha ou alça. || F. lat. *Extensus*.

Tanso (*tan*-ssu), *adj.* e *s. m.* (pop.) tolo, parvo, estupido, pateta, pacovio, palerma.

Tantalo (*tan*-ta-lu), *s. m.* (chim.) corpo simples metallico, que se apresenta em fórma de pó negro. || Supplicio de *Tantalo*. V. *Supplicio*. || F. *Tantalo* (personagem mythologica).

Tantito (tan-*ti*-tu), *adj.* dim. pequenino. || —, *s. m.* pequena porção: Um *tantito*. || F. *Tanto* + *ito*.

Tanto (*tan*-tu), *adj.* tamanho, tão grande, tal: Foi *tanta* a furia da nossa gente... (Barros.) || Tão numeroso, em tal quantidade: As lagrimas eram *tantas* que faziam cegar. (Garrett.) || Usa-se no pl. com a ellipse da palavra «réis» falando de quantias de dinheiro: *Tantos* por cento. || E *tantos* ou e *tantas*, depois de uma conta de dezenas, de centenas, de milhares, etc., significa um numero indeterminado ou desconhecido, mas sempre inferior a dez, a cem, a mil, etc.: Trinta e *tantas* arrobas. Duzentos e *tantos* cavallos. Tres mil e *tantos* homens. || —, *s. m.* porção, quantidade, quantia. || Volume, extensão, tamanho (eguaes aos de outro): Este livro tem tres *tantos* d'aquelle. || Vez, dobro, quantidade egual a outra um certo numero de vezes: Esta casa é ou vale tres *tantos* aquella. || —, *pron. demonstr. invariav.* tanta coisa ou tantas coisas; tanta ou tal porção; tanto ou tal numero ou quantidade: Não quero que me pague *tanto*. || No principio de phrases consecutivas, vale por «uma porção... outra porção...» (falando principalmente de dinheiro): Dei *tanto* para o collegio, *tanto* para a egreja, *tanto* para isto, *tanto* para aquillo. || Uma quantia indeterminada ou que se não quer declarar com exactidão: Depois d'estas despesas resta um *tanto*. || Um *tanto*, uma porção ou quantia determinada: Combinou pagar um *tanto* por mez. || E *tanto*, em seguida a um nome de quantidade, significa uma quantidade indeterminada ou desconhecida, mas inferior á quantidade declarada: Dei-lhe uma libra e *tanto*. Pesou tres arrobas e *tanto*. || *Tanto* por *tanto*, egual por egual, ella por ella, por preço ou quantia egual: em egualdade de circumstancias: *Tanto* por *tanto*, dos dois predios prefiro o primeiro. || Outro *tanto*, a mesma coisa, o mesmo valor que outro; o dobro. || Seu *tanto*. V. *Seu*. || Emprega-se muitas vezes tendo depois de si uma oração correlativa com a palavra quanto: Fez *tanto*, quanto podia. || —, *adv.* tão grande numero de vezes, em tão grande quantidade, por tão largo espaço de tempo: Agua molle em pedra dura *tanto* dá até que fura. (Prov.) || Com tão grande força e intensidade, por tal fórma, de tal maneira: Qual vida perderei que valha *tanto*? (Camões.) Para um espirito que *tanto* se deliciava na contemplação da natureza. (Lat. Coelho.) || Em *tanto*, em tão grande quantidade, tão grandemente: E vós cujo valor em *tanto* excede. (Camões.) || Em *tanto*, entre *tanto* (loc. adv.). V. *Emtanto* e *Entretanto*. || Algum *tanto*. V. *Algum*. || *Tanto* como, assim como, do mesmo modo que; e (em phrases separadas mas seguidas) não só ..., mas tambem ...; já ..., já ...: As numerosas viagens que se executaram *tanto* pelos christãos, como pelos arabes. (D. Franc. de S. Luiz.) || Por *tanto*, por conseguinte, por isso, logo. || *Tanto* assim que..., por signal que...; a prova é que... || Não *tanto* assim, menos do que isso; não d'esse modo. || *Tanto* que, logo que, apenas: *Tanto* que soube que a rainha abalava. (Fr. L. de Sousa.) || Com *tanto* que (loc. conj.), uma vez que. || *Tanto* melhor, ainda bem, por fortuna, felizmente: Não ousaram os moiros, e se ousassem... *tanto* melhor, que sua perda fôra. (Garrett.) || *Tanto* mais que ou *tanto* mais quanto (loc. conj.), e ainda mais porque; com muito maior razão porque: Gostei muito do peru, e *tanto* mais que estava bem assado. Aterrado da sua propria energia e com *tanto* maior medo da vingança quanto, posto que dura e cruel, justiça era o que tinha feito. (Garrett.) || Se *tanto*, quando muito. || F. lat. *Tantus*.

Tão (*tão*), *adv.* tanto, em tal grau, em tal quantidade, de tal maneira (serve para caracterizar os comparativos de egualdade): *Tão* triste estava que a quem o via causava dó. (Diniz da Cruz.) Qualquer os (versos) fará mais bellos, ninguem *tão* de alma os faria. (Garrett.) || Emprega-se muitas vezes pedindo uma oração correlativa com a palavra *quão*: Era *tão* formosa, quão boa e esmoler. || Outras vezes esta oração correlativa é formada com a conj. *como*: Affirmou-se-lhe que d'esta mulher nasceria uma descendencia *tão* numerosa, como as estrellas do céo. (R. da Silva.) || Tambem póde ser formada pela palavra *quanto*: Se mostravam *tão* orgulhosos e insolentes, *quanto* até então foram abjectos e timidos. (Herc.) || *Tão* pouco, tambem não: Elle não sahiu e eu *tão* pouco. || *Tão* só ou *tão* sómente, unicamente, simplesmente, meramente: Disse-*o tão* sómente para desgostar-me. || F. lat. *Tam*.

Tão-balalão (*tão*-ba-la-*lão*), *s. m.* (fam.) voz imitativa do som do sino.

Tapa (*tá*-pa), *s. f.* (hipp.) parede circular que define a fórma exterior do casco da besta. [Tambem se lhe chama cinta ou muralha.] || (Artilh.) Especie de taco de madeira com que se tapa a bocca da peça para não lhe entrar a humidade. || F. hesp. *Tapo*.

Tapa (*tá*-pa), *s. f.* (pleb.) bofetada, pancada com a mão. || (Fig.) Argumento sem replica, coisa que faz calar. || F. r. *Tapar*.

Tapabocca (tá-pa-*bô*-ka), *s. f.* (pleb.) panca-

da que se dá na bocca de alguem para o fazer calar; bofetão. || F. *Tapar* + *bocca*.

Tapada (ta-*pá*-da), *s. f.* matta cercada por um muro dentro do qual se cria caça. || Parque, cerrado. || F. *Tapar* + *ada*.

Tapadeiro (ta-pa-*dei*-ru), *s. m.* tampa. || F. *Tapar* + *eiro*.

Tapado (ta-*pá*-du), *adj.* (fam. e fig.) estupido, ignorante: Aquelle rapaz é muito *tapado*. || (Eschol.) Estudante *tapado*, o estudante matriculado em aula publica, que já deu todas as faltas que a lei lhe concede. dar. || —, *s. f. pl.* (ant.) as embuçadas, as meretrizes. || F. *Tapar* + *ado*.

Tapadoiro (ta-pa-*doi*-ru), *s. m.* tampa. || A peça do cocbe que fica na ponta do eixo, e sai para fóra da roda. || F. *Tapar* + *oiro*.

Tapador (ta-pa-*dôr*), *s. m.* peça de tapar. || Tampa, texto de panella. || F. *Tapar* + *or*.

Tapadura (ta-pa-*du*-ra), *s. f.* acto de tapar. || Objecto que serve para cobrir qualquer vaso; tampa. || Cerca de quinta. || Tapagem, tapigo, muro. || F. *Tapar* + *ura*.

Tapa-embornaes (*tá*-pa-em-bur-*náis*), *s. m.* (naut.) peça de coiro que tapa os embornaes por fóra para evitar que entrem as ondas por elles. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Tapar* + *embornaes*.

Tapagem (ta-*pá*-jan-e), *s. f.* tapume. || Especie de tapume ou tabique feito de varinbas que se arma nos rios para apanhar o peixe. || Barreira ou tapume levantado como meio de defesa militar. || Vallada, sebe: Fazenda rodeada de *tapagem*. || O acto de rodear de sebe, de murar ou vallar uma fazenda. || F. *Tapar* + *agem*.

Tapagiba (ta-pa-*ji*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatagiba ou tatajuba.

Tapamento (ta-pa-*men*-tu), *s. m.* acto de tapar. || Tapume, tapigo, cerca. || Parede de *tapamento*, a que separa os quartos de uma casa. || Tijolo de *tapamento*, tijolo proprio para a construcção d'estas paredes. || F. *Tapar* + *mento*.

Tapa-olhos (*tá*-pa-*ó*-lhus), *s. m.* (pop.) sopapo, bofetão. || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Tapar* + *olho*.

Tapar (ta-*pár*), *v. tr.* cobrir com tampa solta ou testo: *Tapar* a panella. [Diz-se principalmente quando a tampa consiste em um disco ou lamina que se sobrepõe nas bordas do vaso ou sem adherir ou ajustar perfeitamento a ellas; se a tampa está presa ao vaso ou se tem bordos revirados que ajustem nas bordas do vaso ou da caixa, diz-se mais geralmente fechar: Fechar a arca. Fechar o cofre.] || Cobrir (qualquer abertura) como com uma tampa: *Tapar* a bocca com a mão. O cavalleiro *tapando*-lh'a (a bocca) com a mão, proseguiu em ar triste e solemne. (R. da Silva.) || Vendar: *Tapar* os olhos. Levou as mãos ás faces e *tapou* os olhos. (Idem.) || Entupir: *Tapar* um buraco. || Arrolhar. || Encobrir, esconder: Co'as azas côr dos tabidos sepulcros *tapára* o lume ao sol noite de engano. (Garrett.) || Encobrir, resguardar, cohonestar. || Cobrir, resguardar, abrigar, abafar: *Tapa* bem a cara por causa do frio. || Fazer tapagem ou pôr tapume em: Todo o proprietario póde murar, vallar, rodear de sebes a sua propriedade ou *tapál*-a de qualquer modo. (Cod. civ., art. 2346.º) || *Tapar* a bocca, calar-se: Não me uives cão! *tapa* essa bocca, bruto! (Castilho.) || *Tapar* a bocca ou os labios a alguem, fazêl-o calar, não o deixar falar; prohibir-lhe as expansões: Mas quem ha de *tapar* a bocca ao amor da patria, e mais falando com v. s.ª? (Vieira.) A mão soberba da ignorancia fanatica e oppressora, que os insoffridos labios nos *tapára*, ao golpe audaz cahiu da liberdade. (Garrett.) *Tapa* a bocca a todos para que não grunham. (Arte de Furtar.) || *Tapar* a bocca ao mundo, evitar murmuração; fazer esquecer um acto reprehensivel. || (Fig.) *Tapar* um buraco, pagar uma divida; supprir uma falta; remediar, remendar. || *Tapar* os ouvidos, não querer ouvir. || —, *v. pr.* cobrir-se; abafar-se. || Diz-se do estudante que deu todas as faltas que a lei lhe concede. || (Hipp.) Diz-se do cavallo que mette uma mão pela outra. || (Taurom.) Diz-se do toiro quando, em vez de abaixar a cabeça para marrar, a levanta. || F. ar. *Tabbacca*, cobrir.

Tapeçar (ta-pe-*ssár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que atapetar e tapizar: As casas vastas bem *tapeçadas*. (Fil. Elys.) *Tapeça* os costados de uma das naus com cobertores de lan. (Idem.) || F. lat. * *Tapetiare*.

Tapeçaria (ta-pe-ssa-*ri*-a), *s. f.* estofo tecido, lavrado ou bordado com que se forram paredes, moveis, etc.; alcatifa, tapete. || (Fig.) As flores e a relva dos prados. || F. r. lat. *Tapes*.

Tapeceiro (ta-pe-*ssei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende tapetes ou tapeçarias. || Official que extende e prega alcatifas. || F. r. lat. *Tapes*.

Tapeiçava (ta-pe-i-*ssá*-va), *s. f.* o mesmo que tupeiçava.

Tapera (ta-*pé*-ra), *s. f.* (brazil.) fazenda abandonada e coberta de matto depois de ter sido cultivada.

Tapessar (ta-pe-*ssár*), *v. tr.* tapetar: As collinas coroadas de arvoredo, *tapessadas* de relva macia. (Garrett.) || F. lat. * *Tapetiare*.

Tapetar (ta-pe-*tár*), *v. tr.* o mesmo que atapetar e tapizar: *Tapetado* de relva e entrançado de trepadeiras. (R. da Silva.) Sonhára-te eu na veiga de Granada *tapetada* de flores e verdura. (Gonç. Dias.) || F. *Tapete* + *ar*.

Tapete (ta-*pê*-te), *s. m.* peça de estofo para cobrir sobrados, escadas, etc.; alcatifa. || Coberta de mesa || (Fig.) *Tapete* de verdura, terreno coberto de relvas. || F. lat. *Tapes*.

Taplá (ta-pi-*á*), *s. m.* (bot.) arvore silvestre do Brazil pertencente á familia das cappariedas *(crataeva tapia)*, chamada tambem pau de alho ou ivnrarema. || *Tapiá* do matto, erva agreste das Alagôas (Brazil) da familia das urticaceas *(dorstœnia)*. [Parece ser o liga-osso de Pernambuco.]

Tapicuri (ta-pi-ku-*ri*), *s. m.* (brazil.) vinho feito de mandioca.

Tapigo (ta-*pi*-ghu), *s. m.* tapume, sebe de matto travado. || *Tapigo* das boccas das ruas, tranqueira, estacada com que se veda a passagem ao inimigo; barricada. || F. r. *Tapar*.

Tapioca (ta-pi-*ó*-ka), *s. f.* (brazil.) fecula alimenticia que se extrai da raiz da mandioca ou da yucca. || *Tapioca* de purga (brazil.), fecula da raiz da jalapa.

Tapir (ta-*pir*), *s. m.* (zool.) o mesmo que tapirete ou anta.

Tapirá-cayenna (ta-pi-*rá*-kai-*ê*-na), *s. m.* (bot.) nome que se dá á canna-fistula no Brazil.

Tapirá-coana (ta-pi-*rá*-ku-*â*-na), *s. m.* (bot.) o mesmo que tapirá-cayenna.

Tapirá-coynana (ta-pi-*rá*-koi-*nâ*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(cassia secerocarpa)*.

Tapirá-pecu (ta-pi-*rá*-pe-*ku*), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das leguminosas *(elephantopus Martii)*, tambem chamada erva grossa.

Tapirete (ta-pi-*ré*-te), *s. m.* (zool.) o mesmo que tapir ou anta do Brazil. || F. *Tapir* + *ete*.

Tapiriba (ta-pi-*ri*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que cajá.

Tapiz (ta-*pis*), *s. m.* (ant.) tapete. || (Fig.) Terreno coberto de relva ou de flores: Sobre o *tapiz* d'alta relva... destilla gottas de orvalho a verde folha inclinada. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Tapes*.

Tapizar (ta-pi-*zár*), *v. tr.* cobrir, ornar de tapetes: *Tapizar* uma sala, um sobrado, etc. || Ornar, cobrir á maneira de tapete. || —, *v. pr.* ornar-se ou cobrir-se de (flores, relva, etc.): Com a chegada da primavera os jardins *tapizam*-se de flores. Tres larguissimas campinas que se *tapizam* de mui graciosas pastagens. (Fil. Elys.) || F. *Tapiz* + *ar*.

Tapona (ta-*pô*-na), *s. f.* (pleb.) pancada ou sopapo que se dá em alguem. || F. fr. *Taper*, dar pancada.

Tapulho (ta-*pu*-lhu), *s. m.* peça com que se tapa. || (Cir.) Obturador de madeira que se introduz entre as valvulas do especulo. || F. r. *Tapar*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Tapume (ta-*pu*-me), *s. m.* resguardo ou barreira ordinariamente de taboas com que se fecha ou circumscreve uma porção qualquer de terreno; tapagem, sebe, vallado: D. Garcia Coutinho fez logo entulhar a entrada com *tapume* de travessões, pedras e ferragem. (Fil. Elys.) || F. *Tapar* + *ume*.

Taputem (ta-pu-*tan*-e), *s. m.* (naut.) pedaço de sola que serve de valvula aos embornaes dos tanques das pelles.

Taque-taque (*tá*-ke-*tá*-ke), *s. m.* voz onomatopaica com que se exprime um ruido cadenciado; o mesmo que tique-taque.

Tara (*tá*-ra), *s. f.* abatimento que se dá por estimativa ao peso de qualquer genero por causa da caixa ou sacco em que vai mettido: A *tara* dos barris de manteiga, das saccas de café, etc. || Falha: A *tara* da moeda. || (Fig.) Defeito: As *taras* da natureza humana. || Um dos nomes vulgares da taioba. || F. ar. *Tahára*.

Taralhão (ta-ra-*lhão*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos dentirostros *(muscicapa nigra* e *butalis* ou *muscicapa grisola)*, tambem chamado papamoscas e papafigos.||(Fig.) Metter-se a *taralhão*, intrometter-se onde não é chamado. || F. lat. *Hortulanus*.

Tarambola (ta-ran-*bó*-la), *s. f.* (zool.) nome de algumas aves pernaltas, taes como a doiradinha *(charadrius pluvialis apricardius, pluvialis varius)*; a *tarambola* coleirada, lavandeira ou borrelho *(charadrius hiaticula)*.

Taramboto (ta-ran-*bó*-te), *s. m.* (pleb.) musica de vozes e instrumentos.

Taramela (ta-ra-*mé*-la), *s. f.* pequena peça de madeira que gira em um prego cravado em porta, cancella, postigo ou armario para os fechar atravessando os batentes. || Peça de madeira que bate sobre a roda dos moinhos em quanto este gira. || (Naut.) Pedaço de madeira que se prega pela parte superior da retranca e lhe serve de cunho para que ella se conserve na situação devida. || Mulher palradora. || Dar á *taramela*, falar muito, tagarelar. || Soltar a *taramela*, começar a falar. || —, *s. m.* palrador. || F. corr. do lat. *Trabecula*.

Taramelar (ta-ra-me-*lár*), *v. intr.* dar á taramela, falar muito. || F. *Taramela* + *ar*.

Tarameiear (ta-ra-me-li-*ár*), *v. intr.* o mesmo que taramelar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Taramela* + *ear*.

Tarampabo (ta-ran-*pá*-bu), *s. m.* (bot.) planta da familia das palmeiras *(œnocarpus tarampabo)*, tambem chamada coqueiro tarampabo, cujas folhas estão dispostas em fórma de leque.

Tarampantão (ta-ran-pan-*tão*), *s. m.* voz imitativa do som do tambor. || F. E voz onomatopaica.

Tarantella (ta-ran-*té*-la), *s. f.* dança e composição musical viva, rapida e rhythmada, que constitue a dança nacional dos Napolitanos. || F. ital. *Tarantella*.

Tarantismo (ta-ran-*tis*-mu), *s. m.* doença nervosa produzida pela mordedura da tarantula, e que já foi epidemica na Italia nos fins da Edade Media. || F. *Tarento* (cidade de Italia).

Tarantula (ta-*ran*-tu-la), *s. f.* (zool.) aranha venenosa (*lycosa tarentula)*, cuja mordedura produz uma grande exaltação nervosa, caracterizada pelo gosto excessivo da dansa. || F. ital. *Tarantolo*.

Tarar (ta-*rár*), *v. tr.* pesar generos para lhes ser abatida a tara. || Marcar em tardo, sacco, etc., o peso da tara. || F. *Tara* + *ar*.

Tarara (ta-*rá*-ra), *s. f.* ventilador que serve para limpar o grão do trigo. || F. fr. *Tarare*.

Tarasca (ta-*rás*-ka), *s. f.* (pop.) mulher de mau genio e feia. || (Pop.) Espada velha. || F. hesp. *Tarasca*.

Tarasco (ta-*rás*-ku), *adj.* arisco, aspero, impertinente: A virtude *tarasca*, arisca, intolerante, perde o ser. (Castilho.) || F. r. *Tarasca*.

Taraxaco (ta-ra-*ssá*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que dente de leão. || F. lat. *Taraxacum*.

Tardada (tar-*dá*-da), *s. f.* detença, delonga, demora. || F. r. *Tardar*.

Tardador (tar-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tarda. || Que faz tudo devagar; tardo, vagaroso. || F. *Tardar* + *or*.

Tardamente (*tár*-da-*men*-te), *adv.* o mesmo que tardiamente. || F. *Tardo* + *mente*.

Tardamento (tar-da-*men*-tu), *s. m.* tardança, delonga, demora. || F. *Tardar* + *mento*.

Tardança (tar-*dan*-ssa), *s. f.* acto ou effeito de tardar, de demorar; demora, detença; vagar: Vai sobre elles sem *tardança*. (Gonç. Dias.) Interpondo *tardanças* e embaraços. (Camões.) || Pôr-se em *tardança*. V. *Pôr*. || F. *Tardar* + *ança*.

Tardão (tar-*dão*), *s. m.* o mesmo que tardador. || F. r. *Tardar*.

Tardar (tar-*dár*), *v. tr.* espaçar, retardar, demorar, differir: Se Deus *tarda* o castigo. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. intr.* haver-se com tardança; proceder ou correr lentamente: Elle não costuma *tardar* em responder. Horas de noite folgada não *tardam*, não têem vagar. (Gonç. Dias.) || Não se apressar: Porque *tardais* em implorar a misericordia de nosso Deus? (Mont'Alverne.) || Demorar-se; vir tarde: Vem, não *tardes*, que os copos já retinem. (Garrett.) Humboldt... pouco *tardaria* em deixar pelo oceano as praias europeas. (Lat. Coelho.)||Ficar ou demorar-se em algum logar ou posição, permanecer por um tempo mais ou menos longo: N'este soccorro tanto confiavam, que não querem mais dos navegantes, senão que tanto tempo alli *tardassem* que da famosa Meca as naus chegassem. (Camões.) || Não *tardar*, estar proximo a chegar, a vir, a apparecer: Não *tarda* quem vem, não *tarda* quem arrecada; sobre estes dois evangelhos dou a v. ex.ª o parabem da sua chegada. (Vieira.) Os temporaes do inverno não *tardariam* muito, com que ficariam cerradas as portas ao soccorro. (J. Fr. de Andrade.) || Não *tardar* com alguem, chegar prestes á presença de alguem: Que novas traz? Sabél-o-heis muito presto, que não *tarda* comvosco. (Garrett.) || *Tardar* a fala a uma pessoa, gaguejar, tartamudear. || Não *tardar* uma unha negra, estar muito proximo a vir, estar por instantes a chegar: Já lhe oiço a roedura, não *tarda* uma unha negra. (Castilho.) || Sem mais *tardar* (loc. adv.), immediatamente, em seguida, primeiro que tudo: Sem mais *tardar* n'aquella mesma noite guiou para elles (o inimigo). (Fil. Elys.)||*Tardou* mas arrecadou, diz-se quando alguem consegue mais e melhor do que esperava, mas depois de ter esperado por muito tempo. || F. lat. *Tardare*.

Tarde (*tár*-de), *s. f.* o tempo que vai do meio dia até anoitecer: São quatro horas da *tarde*. Está uma linda *tarde*. || Á *tarde*, em algum momento ou hora depois do meio dia e antes da noite: Visto achar-se agora aqui esta fidalga, á *tarde* a qualquer hora eu voltarei. (Castilho.)||Boas *tardes!* formula de saudação que só se emprega no periodo que decorre desde o meio dia até perto do anoitecer: Boas *tardes*, lavadeira! (J. de Deus.)||—, *adv.* fóra do tempo em que devia ser ou vir; inopportunamente: Postoque era já *tarde* para a navegação d'aquellas partes. (Barros.) Porque, bem que *tarde*, conhecerás que elles te hão enganado. (Herc.) Queira Deus ajudar a nova companhia, remedio que sempre se teve por effectivo, se não chegar *tarde*. (Vieira.)||Ser *tarde*, não haver já remedio, vir fóra de tempo: É *tarde*, é *tarde*; os seus dias e os teus estão contados. (Garrett.) || Fazer-se *tarde*, haver maior demora do que convem; estar proximo a tornar-se inopportuno; approximar-se a noite: Senhora, que se faz *tarde*, e eu não posso esperar. (Garrett.) || Mais *tarde*, ulteriormente, posteriormente, em outra epocha, em outra occasião futura: Os nossos receberam-n'o contentes, por verem que iam dar á soberba castelhana uma amostra da dura correcção, que, mais *tarde*, soubemos infligir-lhe. (Per. da Cunha.) || Ou cedo ou *tarde*, em algum tempo, diz-se de uma coisa que ha de forçosamente acontecer, mas em tempo in-

certo: Ou cedo ou *tarde*, os vivcres haviam de acabar aos sitiados. (Per. da Cunha.) || *Tarde* ou nunca, difficilmente; com muito pouca probabilidade: *Tarde* ou nunca perguntará por mim. (Fr. Bernardo de Brito.) O exercito bem provido, *tarde* ou nunca é vencido. (Arte de Furtar.) || *Tarde* e a más horas, muito tarde; demasiadamcute tarde. || De *tarde* em *tarde*, de longe em longe, com largos intervallos. || (Prov.) Mais vale *tarde* que nunca, o que é util ou agradavel é scmpre bem recebido, por tardio que venha. || Quem torto nasce, *tarde* ou nunca se endireita, prov. com que se indica a difficuldade de se emcudar ou remediar uma falta original ou de nascença. || F. lat. *Tarde*.

Tardeza (tar-*dé*-za), *s. f.* disposição tardia, falta de presteza, preguiça. || F. *Tardc* + *eza*.

Tardiamente (tar-*di*-a-*men*-tc), *adv.* de modo tardio, vagarosamentc, com tardança; passado muito tempo. || F. *Tardio* + *mente*.

Tardião (tar-di-*ão*), *s. m.* nome de certa dança antiga. || —, *adj.* o mesmo que tardio. || F. *Tardio* + *ão*.

Tardigrado (tar-*di*-ghra-du), *adj.* (poet.) que anda devagar, que caminha lentamentc. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos que occupa um logar intermedio entre os quadrumanos e os desdentados, e em que se inclue o ai ou preguiça. || (Zool.) Familia de anelados microscopicos (classe dos crustaceos, ordem dos rutiferos), que vive nas gotteiras e no musgo dos telhados. || F. lat. *Tardigradus*.

Tardilheiro (tar-di-*lhei*-ru), *adj.* e *s. m.* que é preguiçoso por habito; que tem o costume de ser tardio. || F. *Tardio* + *eiro*.

Tardio (tar-*di*-u), *adj.* que se movc vagarosamente; que não é apressado; vagaroso: É scmpre *tardio*. É a sorte dos homens superiores apressar o passo *tardio* dos annos. (Mont'Alverne.) || (Fig.) Que apparece depois do tempo devido ou quando já se não csperava: Que pesados annos *tardios* depois vieram! (Garrett.) || Que tem grande demora; lento: Um processo *tardio*. || Que chega tarde, que não chega no momento preciso: Ergo *tardia* voz, mas ergo-a livre ante vós, antc os céos, ante o universo, se os céos minha voz ouvirem. (Garrett.) Cuidados *tardios*. || Moroso no seu desenvolvimento: Intelligencias *tardias*. || Scrodio: Fructas *tardias*. || F. *Tarde* + *io*.

Tardo[1] (*tár*-du), *adj.* que faz tudo devagar. || Lento, vagaroso: Meus passos *tardos* e frouxos. (Castilho.) || Preguiçoso. || Inertc, pouco activo: A *tarda* velhice. || Que tem difficuldade em comprehender: È *tardo* em pcrcebcr o que se lhe diz. || Extemporanco, serodio: N'cstes negocios andavam encohertos alguns *tardos* amores. (Herc.) De Antas no *tardo* auxilio haviam ido. (Garrett.) || F. lat. *Tardus*.

Tardo[2] (*tár*-du), *s. m.* (provinc.) o diabo. || F. corr. de *Trasgo*.

Tardonho (tar-*dô*-nhu), *adj.* o mesmo que tardio ou tardo: Momentos de prazer quanto sois leves a fugir, e a volver quanto *tardonhos!* (J. M. da Costa e Silva.) || F. *Tardo* + *onho*.

Tardoz (tar-*dós*), *s. f.* a face tosca da pedra de cantaria que fica para o lado de dentro da parede.

Taréa (ta-*ré*-i-a), *s. f.* sova, tosa, pancadaria: Se agarro o pau da bolêa, sempre leva uma *taréa!* (Castilho.) || F. celt. *Tarahr*, furar, cavar.

Tarecada (ta-re-*ká*-da), *s. f.* matinada, ruido, estrondo, traquinada. || Cacada, trastes velhos ou meio quebrados. || F. *Tarcco* + *ada*.

Tareco (ta-*ré*-ku), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo desassocegado, buliçoso (especialmente falando de creanças). || —, *pl.* trastes velhos, meio quêbrados ou de pouco valor. || F. ar. *Tarîc*, coisa inutil.

Tarefa (ta-*ré*-fa), *s. f.* obra ou porção de trabalho que se deve acabar n'um determinado prazo: Destrigavam tomentos; nem tinha a velha mais roaz empenho que despartir *tarefa*. (Fil. Elys.) || O trabalho que se tomou por empreitada: Estar a fazer a *tarefa*. || (Fig.) Qualquer trabalho manual ou intellectual que se faz obrigatoria ou voluntariamente: Outra maxima e importante *tarefa* é a lei de responsabilidade dos empregados. (Garrett.) || *Tarefa* de azeite, vaso para onde corre o azeite nos lagares e a agua das ceiras, separando-se lá um do outro. || F. ar. *Tareha*, preço fixo.

Tarega (ta-*ré*-gha), *s. m.* adelo que negoceia em tarecos. || F. r. *Tarcco*.

Taregueagem (ta-re-ji-*ká*-jan-e), *s. f.* officio de tarega. || F. r. *Tarega* + *agem*.

Tarelo (ta-*ré*-lu), *s. m.* o que fala muito, mas estropiando a lingua; tagarela: Vemos falar moços e moças, velhos e velhas, sabios e *tarelos*. (Garrett.) || F. contr. de *Tagarelo*.

Tarcroqui (ta-re-*ró*-ki), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que matapasto.

Targana (tar-*ghâ*-na), *s. f.* o mesmo que tainha.

Tarifa (ta-*ri*-fa), *s. f.* pauta dos direitos da entrada e sahida de mercadorias que se pagam pela navegação, passagem ou percurso dos rios, etc.: A *tarifa* da alfandega. || Pauta que indica o valor corrente da moeda. || Qualquer pauta que indique o valor especial de um genero. || F. ar. *Ta'rif*, fazer constar, annunciar.

Tarifar (ta-ri-*fár*), *v. tr.* applicar a tarifa a. || Reduzir a tarifa. || F. *Tarifa* + *ar*.

Tarima (ta-*ri*-ma), *s. f.* estrado alcatifado debaixo de doccl. || Tarimba. || F. ar. *Tarima*, cama de madeira.

Tarimba (ta-*rin*-ba), *s. f.* estrado de madeira em que dormem os soldados nos quarteis e corpos de guarda, || F. corr. de *Tarima*.

Tarimbar (ta-rin-*bár*), *v. intr.* (chul.) militar; servir no exercito. || F. *Tarimba* + *ar*.

Tarimbeiro (ta-rin-*bei*-ru), *adj.* e *s. m.* que dorme na tarimba: Soldado *tarimbeiro*. || Que foi tirado da tarimba, que dormiu na tarimba. || (Fig.) Diz-se de pessoa grosseira e mal creada, incivil; que usa de expressões e maneiras plebêas e indecentes. || F. *Tarimba* + *eiro*.

Tarja (*tár*-ja), *s. f.* pintura ou esculptura que cerca algum claro, onde vai um escudo de armas, alguma inscripção, etc.: Tudo li n'uma *tarja* transparente em lettras de oiro. (Garrett.) || Traço preto nas margens do papel indicando luto. || Nome de um broquel antigo. || F. fr. *Targe*.

Tarjado (tar-*já*-du), *adj.* guarnecido com tarja; orlado: Uma folha *tarjada* de negro. || (Fig.) Gravado: A patria historia, onde gravou seu nome, *tarjado* em lettras de oiro. (Gonç. Dias.) || F. *Tarjar* + *ado*.

Tarjeta (tar-*jé*-ta), *s. f.* tarja pequena. || Bilhete postal. || F. *Tarja* + *eta*.

Tarlatana (tar-la-*tâ*-na), *s. f.* tecido ralo como o gaze, mas muito mais encorpado, que serve para forrar as barras dos vestidos das senhoras.

Taró (ta-*ró*), *s. m.* (calão pleb.) frio.

Taroca (ta-*ró*-ka), *s. f.* nome que em algumas terras se dá ao tamanco ou socco.

Tarolo (ta-*rô*-lu), *s. m.* pequeno toro ou acha de lenha. || F. lat. *Torulus*.

Taronca (ta-*rô*-ka), *adj. f.* (fam.) diz-se de uma mulher atoleimada ou aparvalhada ou que treslouca com a edade: Ella está muito *tarouca*.

Taronquice (ta-ró-*ki*-sse), *s. f.* (fam.) toleima, parvoice, acção inconsiderada e estupida. || F. *Tarouca* + *ice*.

Tarraçada (ta-rra-*ssá*-da), *s. f.* (pleb.) grande porção; tigelada: Uma *tarraçada* de vinho. || F. r. *Tarro*.

Tarracha (ta-*rrá*-xa), *s. f.* parafuso. || Cunha, prego, cavilha. || Peça de aço delgada e achatada que tem uma serie de huracos com fios de rosca, atravez dos quaes se faz passar o aramc de que se pretende fazer um parafuso. || F. gr. *Torein*, furar.

Tarrada (ta-*rrá*-da), *s. f.* o que póde caber

n'um tarro; o conteudo de um tarro cheio. || F. *Tarro* + *ada*.

Tarrafa (ta-*rrá*-fa), *s. f.* rede de pescar. || (Pleb.) Capote velho e roto. || F. ar. *Tarrha*.

Tarrafar (ta-rra-*fár*), *v. intr.* pescar com tarrafa. || F. *Tarrafa* + *ar*.

Tarrafear (ta-rra-fi-*ár*), *v. intr.* o mesmo que tarrafar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tarrafa* + *car*.

Tarranquim (ta-rran-*kin*), *s. m.* nome de uma embarcação da Asia.

Tarratão (ta-rra-*tão*), *s. m.* (zool.) especie de adem real. || F. corr. de *Terrantão*.

Tarraz-borraz (ta-*rrás*-bu-*rrás*), *adv.* (pleb.) sem ordem, confusamente.

Tarro (*tá*-rru), *s. m.* vaso em que os pastores recolhem o leite, quando o vão ordenhando. || Um dos nomes vulgares da taioba. || F. gr. *Tarros*, cesto de vimes em que se expreme o queijo.

Tarseiro (tar-*sei*-ru), *s. m.* (hist. nat.) genero de mammiferos da ordem dos quadrumanos caracterizado por tarsos compridos. || F. *Tarso* + *eiro*.

Tarsiano (tar-ssi-*á*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao tarso. || F. r. *Tarso*.

Tarso (*tár*-ssu), *s. m.* (anat.) a parte posterior do pé dos animaes vertebrados (que no homem consta de sete ossos). || O terceiro articulo ou segmento nos membros posteriores das aves. || Sexta peça do pé simples dos crustaceos. || Parte inferior articulada do pé dos insectos. || —, *adj.* (anat.) Cartilagens *tarsas*, duas expansões fibrosas que ha no bordo livre das palpebras. || F. gr. *Tarsos*.

Tartada (tar-*tá*-da), *s. f.* certa especie de barco na India. V. *Tartana*.

Tartago (tar-*tá*-ghu), *s. m.* (bot.) o mesmo que catapucia menor.

Tartamudear (tar-ta-me-li-*ár*), *v. intr.* tartamudear: Quando sahi de Malta, *tartamelcava*-me elle, ha de crer que me assalta uma saudade... (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tartamelo* + *ear*.

Tartamelo (tar-ta-*mé*-lu), *adj.* o mesmo que tartamudo. || F. corr. de *Tartamudo*.

Tartamudear (tar-ta-mu-di-*ár*), *v. intr.* gaguejar. || Falar com tremura na voz produzida por susto ou medo: Aturdido pela arrogancia d'aquelle olhar, se retirava *tartamudeando*. (Camillo.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tartamudo* + *ear*.

Tartamudo (tar-ta-*mu*-du), *adj.* gago. || Que fala com voz tremula: «Besteiros, adeante!» gaguejou o triste sub-magistrado, *tartamudo* de colera. (R. da Silva.) || F. corr. de *Tataro* + *mudo*.

Tartana (tar-*tâ*-na), *s. f.* pequena embarcação do Mediterraneo, de fórma alongada. [E movida a remos, e tem um só mastro e uma vela latina.] || F. ar. *Taridah*.

Tartaranha (tar-ta-*rã*-nha), *s. f.* (zool.) femea do tartaranhão. || Nome de um barco de pescar (no Tejo).

Tartaranhão (tar-ta-ra-*nhão*), *s. m.* (zool.) nome de varias aves de rapina diurnas, pertencentes á familia dos falconideos, taes são: o *tartaranhão* vulgar, milhano ou mioto *(buteo vulgaris* ou *falco buteo)*, *t.* ruivo *(circus* ou *falco æruginosus)*, *t.* aznlado *(circus* ou *falco cyaneus* ou *rilaformc)*, *t.* pigargo *(circus* ou *falco pygargus)*.

Tartarear (tar-ta-ri-*ár*), *v. tr.* o mesmo que taramelar. || Falar como tataro, de modo inintelligivel. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. corr. de *Tataro* + *ear*.

Tartareo (tar-*tá*-ri-u), *adj.* (poet.) relativo ou pertencente ao tartaro, ao inferno: *Tartareas* potestades. (Castilho.) || F. lat. *Tartareus*.

Tartarico (tar-*tá*-ri-ku), *adj.* o mesmo que tartareo. || (Chim.) Acido *tartarico*, acido que se encontra em muitos fructos, especialmente na uva. [Os seus saes chamam-se *tartaratos*.] || F. r. *Tartaro* [1].

Tartarizar (tar-ta-ri-*zár*), *v. tr.* (chim.) preparar com tartaro (um liquido); dissolver-lhe tartaro: Liquido *tartarizado*. || F. *Tartaro* [2] + *izar*.

Tartaro [1] (*tár*-ta-ru), *s. m.* (poet.) o logar mais profundo do inferno, para onde iam os reprobos. || F. lat. *Tartarus*.

Tartaro [2] (*tár*-ta-ru), *s. m.* deposito ou sedimento que se fórma no vinho e que se pega ás paredes das pipas e das garrafas. [Compõe-se principalmente de bi-tartarato de potassa.] || *Tartaro* dos dentes, sarro que se fórma junto ás gengivas constituido por uma secreção calcarea amarellada. || *Tartaro* emetico. V. *Emetico*. || F. lat. *Tartarum*.

Tartaroso (tar-ta-*rô*-zu), *adj.* (chim.) que contêm tartaro; que é constituido por tartaro: Deposito *tartaroso*. || F. *Tartaro* [2] + *oso*.

Tartaruga (tar-ta-*ru*-gha), *s. f.* (zool.) reptil amphibio caracterizado por dois escudos osseos que lhe cobrem todo o corpo, unidos pelos lados (dos escudos o superior chama-se casca ou concha, e o inferior coiraça). [Este reptil tem quatro pés, cauda curta e cabeça grande; caminha muito lentamente. Ha tartarugas do mar e terrestres ou de agua doce. No primeiro grupo distinguem-se: a *tartaruga* verde maior ou jurucua do Brazil *(testudo mydas)*, a maior especie conhecida; a *tartaruga* imbricada *(testudo imbricata)* que fornece as escamas usadas nas artes e industrias; a *tartaruga* grande encoirada *(testudo coriacea)*, e a *tartaraga* matamatá. V. *Matamatá*. No segundo grupo distinguem-se: a *tartaruga* grega *(testudo græca)*, a mais vulgar das tartarugas terrestres que tem 0m,20 a 0m,30 de comprimento; a *tartaruga* geometrica ou kagado com riscos geometricos *(testudo geometrica)*, que tem a concha negra com riscos amarellos; a *tartaruga* gigante, que chega a pesar mais de 200 kilogrammas.] || A concha da tartaruga de que se fazem pentes, caixas, etc. || (Pop.) Mulher velha e feia: Chama-lhe a delambida, a *tartaruga*. (Castilho.) || (Techn.) Manteiga de *tartaruga*, massa feita de ovos de differentes especies de tartarugas que fórma um ramo importante de commercio no Amazonas. || *Tartaruga* do Alemtejo (chul.), cornos de boi. || —, *s. m.* (pop.) homem velho e gebo. || F. b. lat. *Tartuca*.

Tartuficar (tar-tu-fi-*kár*), *v. tr.* enganar com tartufice: Não se póde livrar de ser *tartuficado*. (Castilho.) || F. r. *Tartufo*.

Tartufice (tar-tu-*fi*-sse), *s. m.* falsa devoção, hypocrisia. || F. *Tartufo* + *ice*.

Tartufo (tar-*tu*-fu), *s. m.* hypocrita, falso devoto: Esta é a facção dos hypocritas, dos *tartufos*. (Garrett.) || F. r. *Tartufo* (personagem de uma comedia de Molière).

Taruca (ta-*ru*-ka), *s. f.* (zool.) variedade de lama ou de vigonho.

Taruga (ta-*ru*-gha), *s. f.* o mesmo que taruca.

Tarugar (ta-ru-*ghár*), *v. tr.* segurar com tarugo. || F. *Tarugo* + *ar*.

Tarugo (ta-*ru*-ghu), *s. m.* torno ou prego de pau com que se ligam ou prendem uma á outra duas peças de madeira, duas taboas, etc.

Tarumá (ta-ru-*má*), *s. m.* (bot.) arvore do Brazil da familia das verbenaceas *(vitex taruma)*, cuja casca e folhas são empregadas em banhos contra as dores rheumaticas.

Tasca (*tás*-ka), *s. f.* casa de pasto muito ordinaria, taverna, bodega. || F. cast. *Tascar*, roer.

Tascante (tas-*kan*-te), *adj.* que tasquinha, que tasca. || F. *Tascar* + *ante*.

Tascar (tas-*kár*), *v. tr.* separar o tasco, os tomentos do linho; tasquinhar. || *Tascar* o freio (falando do cavallo), mordêl-o entre os dentes. || *Tascar* escuma (o javali), ranger os dentes, lançando-a da bocca: *Tasca* furiosa escuma quando sente as lanças. (G. Per. de Castro.) || F. cast. *Tascar*, roer.

Tasco (*tás*-ku), *s. m.* a casca do linho quebrada em pequenos bocados, que se separam com a tasquinha. || F. contr. de *Tascar* + *o*.

Tasna (*tás*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(senccio jacobœa)* que cresce nos prados, á beira dos fossos e caminhos.

Tasneira (tas-*nei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que tasna. ‖ F. *Tasna* + *eira*.

Tasneirinha (tas-nei-*ri*-nha), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(senecio vulgaris)*, tambem conhecida pelo nome de cardo morto. ‖ F. *Tasneira* + *inha*.

Tasquinha (tas-*ki*-nha), *s. f.* espadela de pau com que se separa o tasco do linho. ‖ F. *Tasco* + *inho*.

Tasquinhar (tas-ki-*nhár*), *v. tr.* e *intr.* separar com a espadela (o tasco do linho). ‖ (Pop. e fam.) Comer: Deus sabe a vida á larga que ella (doninha) alli desfructou, quanto toicinho *tasquinhou* n'este ensejo. (Fil. Elys.) E *tasquinhando* na carnal montanha do «beef» cru e insipido. (Garrett.) ‖ F. *Tasquinha* + *ar*.

Tassalho (ta-*ssá*-lhu), *s. m.* (fam.) pedaço grande: Um *tassalho* de carne. ‖ F. cast. *Tassajo*.

Tatá (tá-*tá*), *s. m.* corr. infantil da palavra papá.

Tatagiba (ta-ta-*ji*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tataiba (ta-ta-*i*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tatai-y (ta-*tái-i*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tatajiba (ta-ta-*ji*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tatajuba (ta-ta-*ju*-ba), *s. f.* (bot.) planta da familia das urticaceas *(morus tinctoria, broussonetia tinctoria)*. [Na Europa tem o nome de tataiba, em Sergipe o de moreira, em Pernambuco os de espinho branco e espinheiro bravo. É tambem chamada tatajiba, tatai-y, tatarema, jataiba, fustcte, etc.

Tatapiririca (ta-ta-pi-ri-*ri*-ka), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das terebintbaceas *(amyris)*.

Tataraneta (ta-ta-ra-*né*-ta), *s. f.* filha do trineto ou da trineta. ‖ F. fem. de *Tataraneto*.

Tataraneto (ta-ta-ra-*né*-tu), *s. m.* filho do trineto ou da trineta. ‖ —, *pl.* (fig.) os ultimos descendentes. ‖ F. corr. do gr. *Tetra*, quatro + *neto*.

Tataranha (ta-ta-*rã*-nha), *adj.* e *s. m.* e *f.* (fam.) diz-se da pessoa acanhada e sem expediente. ‖ F. r. *Tataro*.

Tatarauhar (ta-ta-ra-*nhár*), *v. intr.* (fam.) embaraçar-se (alguem) no que faz; titubear; não ter desembaraço nem actividade. ‖ F. r. *Tataro*.

Tataranho (ta-ta-*rã*-nhu), *adj.* e *s. m.* que tataranha; embaraçado. ‖ F. r. *Tataro*.

Tataravô (ta-ta-ra-*vô*), *s. m.* o pac do trisavô ou da trisavó. ‖ F. contr. do gr. *Tetra*, quatro + *avô*.

Tataravó (ta-ta-ra-*vó*), *s. f.* a mãe do trisavô ou da trisavó. ‖ F. fem. de *Tataravô*.

Tatarema (ta-ta-*ré*-ma), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tataro (*tá*-ta-ru), *adj.* que pronuncia ou articula mal as palavras; gago, tartamudo. ‖ F. É pal. onomatopaica.

Tatauba (ta-ta-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajiba e tatajuba.

Tate (*tá*-te), *interj.* cuidado! cautela! haja tento! suspenda! não se precipite!: *Tate!* Não chame por essa indigna cafila de trasgos. (Castilho.)

Tatibitate (tá-ti-bi-*tá*-te), *adj.* tataro, gago. ‖—, *s. m.* e *f.* pessoa gaga. ‖ (Fig. e fam.) Pessoa sem resolução nem expediente, perplexa ou indecisa. ‖ F. É voz imitativa.

Tatu (tá-*tu*), *s. m.* (zool.) mammifero da ordem dos desdentados *(dasypus)*. ‖ *Tatu-apar* (zool.). V. *Bola*. ‖ (Bot.) Arbusto do Brazil da familia das myrtaceas *(eugenia axillaris)*.

Tatua (tá-*tú*-a), *s. f.* (zool.) especie de vespa da America *(vespa tatua)*.

Tatuagem (ta-tu-*á*-jan-e), *s. f.* processo de introduzir sob a epiderme materias córantes para apresentar na pelle pinturas e desenhos. [É usado pelos povos da Oceania.] ‖ F. É pal. do Tahiti.

Tau (*táu*), voz imitativa de tiro ou detonação.

Tauba (ta-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tauiri (ta-u-i-*ri*), *s. m.* (bot.) grande arvore da Guyana *(couratari guyannensis)*, pertencente á familia das myrtaceas.

Taureo (*táu*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente a toiro; taurino: Os *taureos* cornos. ‖ F. lat. *Taureus*.

Tauricephalo (tau-ri-*ssé*-fa-lu), *adj.* que tem cabeça de toiro. ‖ F. gr. *Tauros*, toiro + *kephalê*, cabeça.

Tauricida (tau-ri-*ssi*-da), *adj.* que mata toiros. ‖ F. lat. *Tauricida*.

Tauricorno (tau-ri-*kôr*-nu), *adj.* que tem cornos de toiro. ‖ F. gr. *Tauros*, toiro + *corno*.

Taurifero (tau-*ri*-fe-ru), *adj.* que tem ou sustenta grande copia de toiros: Campinas *tauriferas*. ‖ F. lat. *Taurifer*.

Tauriforme (tau-ri-*fôr*-me), *adj.* que tem a fórma de toiro. ‖ F. lat. *Tauriformis*.

Taurino (tau-*ri*-nu), *adj.* o mesmo que taureo. ‖ F. *Taureo* + *ino*.

Tauro (*táu*-ru), *s. m.* signo do zodiaco entre os de Aries e Gemini. ‖ F. lat. *Taurus*.

Tauromachia (tau-ru-ma-*ki*-a), *s. f.* arte de combater os toiros, de correl-os na praça. ‖ F. gr. *Tauros*, toiro + *máchê*, combate.

Tauromachico (tau-ru-*má*-ki-ku), *adj.* relativo ou pertencente á tauromachia: Exercicio, combate *tauromachico*. ‖ F. *Tauromachia* + *ico*.

Tautochronismo (tau-tó-kru-*nis*-mu), *s. m.* estado ou natureza do que é tautochrono. ‖ F. *Tautochrono* + *ismo*.

Tautochrono (tau-*tó*-kru-nu), *adj.* que se faz ao mesmo tempo, ou em tempos eguaes; simultaneo; synchronico. ‖ F. gr. *Tauton*, o mesmo + *chronos*, tempo.

Tautogramma (tau-tu-*ghrâ*-ma), *s. m.* especie de poema em que todas as palavras começam pelas mesmas lettras. ‖ F. gr. *Tauton*, o mesmo + *gramma*, escripto.

Tautologia (tau-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (gramm.) vicio de locução pelo qual se repetem constantemente as mesmas coisas em outros termos. ‖ F. gr. *Tauton*, o mesmo + *logos*, discurso.

Tautologico (tau-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á tautologia, ou que tem o caracter d'ella: Estylo *tautologico*. ‖ F. *Tautologia* + *ico*.

Tautometria (tau-tu-me-*tri*-a), *s. f.* (term. didact.) o excesso de symetria que degenera em vicio. ‖ F. gr. *Tauton*, o mesmo + *metron*, medida.

Tautophonia (tau-tó-fu-*ni*-a), *s. f.* repetição excessiva do mesmo som. ‖ F. gr. *Tauton*, o mesmo + *phonê*, som.

Tauxia (tau-*xi*-a), *s. f.* embutidos de ouro ou de prata, etc., em obra de aço ou de ferro. ‖ (Fig.) Rostinho de *tauxia*, rosto alvo e corado. ‖ F. ar. *Tausia*.

Tauxiado (tau-xi-*á*-du), *adj.* que tem lavores ou ornamentos de tauxia. ‖ F. *Tauxiar* + *ado*.

Tauxiar (tau-xi-*ár*), *v. tr.* lavrar de tauxia, embutir. ‖ (Fig.) Corar: O rubor, que *tauxia* as faces da donzella pudibunda. ‖ F. *Tauxia* + *ar*.

Tavagiba (ta-va-*ji*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tavanez (ta-va-*nês*), *adj.* inquieto, estavanado. ‖ Activo no serviço: Moça cascira, fazendeira *tavanez*. (Dicc. de Moraes.) ‖ F. lat. *Tabanus*.

Tavão (ta-*vão*), *s. m.* (zool.) insecto da ordem dos dipteros, familia dos tabanios, de que ha algumas especies, taes como: *tavão* besteiro ou moscardo dos bois *(tabanus bovinus)* que morde os bois e os cavallos; *tavão* ceguinho *(tabanus cæcuticus)*. ‖ F. lat. *Tabanus*.

Taveda (ta-*vé*-da), *s. f.* (bot.) planta da familia das compostas *(inula conyza)*, amarga, aromatica, cujas folhas se parecem com as da oliveira. ‖ (Bot.) Planta da familia das compostas *(inula viscosa)*, chamada tambem taveda de Dioscorides.

Taverna (ta-*vér*-na), *s. f.* V. *Taberna.*

Tavola (*tá*-vu-la), *s. f.* tabola; mesa de jogo. || F. lat. *Tabula.*

Tavolageiro (ta-vu-la-*jci*-ru), *s. m.* V. *Tabolageiro.*

Tavolagem (ta-vu-*lá*-jan-e), *s. f.* V. *Tabolagem.*

Taxa (*tá*-xa), *s. f.* preço regulado pelas auctoridades para a venda dos generos. || Regulamento que estabelece esse preço. || Regulamento feito por auctoridades judiciarias para as custas dos processos. || Tributo, imposto. || (Fig.) Modo, limite, termo. || F. *Taxar* + *a.*

Taxação (ta-xa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de taxar. || Antigo tributo que recebiam os cobradores das rendas reaes. || F. lat. *Taxatio.*

Taxadamente (ta-*xá*-da-*men*-te), *adv.* limitadamente; sem demazia. || F. *Taxado* (part. do v. *taxar*) + *mente.*

Taxador (ta-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que taxa. || F. *Taxar* + *or.*

Taxar (ta-*xár*), *v. tr.* regular o preço de (artigos de venda). || Regrar, moderar, limitar: *Taxar* as despesas. || Fixar (certa porção ou quantia): O mosteiro na camara apostolica estava *taxado* em 2000 escudos. (R. da Silva.) || (Seguido da prep. *de*) Ter na conta: Talvez, meu amigo, os nimiamente escrupulosos *taxem* o meu trabalho de inutil. (J. A. de Macedo.) Ha alguem que *taxe* a sciencia de descrente, de impia até. (Lat. Coelho.) || Alcunhar, dar a (alguma coisa) o nome de: O padre Vieira, que descorrera por tantas peregrinas regiões, enriqueceu a lingua com palavras e modismos que João de Barros houvera *taxado* de contrarios á vernaculidade como a elle entendia e praticava. (Lat. Coelho.) || *Taxar* as mercês, não ser prodigo em dál-as. || —, *v. pr.* avaliar-se, julgar-se; ter-se em uma certa conta: *Taxam*-se de terem muita indulgencia. || F. lat. *Taxare.*

Taxativo (ta-xa-*ti*-vu), *adj.* que taxa, que limita. || F. *Taxar* + *ivo.*

Taxidermia (tá-kssi-*dér*-mi-a), *s. f.* a arte de empalhar os animaes. || F. gr. *Taxis*, arranjo + *dérma*, pelle.

Taxidermico (ta-kssi-*dér*-mi-ku), *adj.* relativo á taxidermia. || F. *Taxidermia* + *ico.*

Taxineas (ta-*kssi*-ni-as), *s. f. pl.* (bot.) tribu da familia das coniferas, composta de varios generos, sendo um d'elles o genero teixo *(taxus)*. || F. r. lat. *Taxus.*

Taxis (*tá*-kssis), *s. f.* (cir.) reducção de um tumor herniario. || *Taxis* descoberta, a que se pratica por simples manobras. || *Taxis* descoberta, a que se effectua com auxilio de instrumentos cortantes; operação da talha. || F. gr. *Taxis*, arranjo.

Taxologia (tá-kssu-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia das classificações. || F. gr. *Taxis*, ordem + *logia.*

Taxonomia (tá-kssu-nu-*mi*-a), *s. f.* theoria das classificações. || F. *Taxis*, ordem + *nomos*, lei.

Taxonomico (tá-kssu-*nó*-mi-ku), *adj.* relativo ás classificações. || —, *s. m.* o que se occupa de classificações. || F. r. *Taxonomia.*

Taya-taya (*tái*-a-*tái*-a), *s. m.* (zool.) ave palmipede longipenne *(rhinehops)* da America, chamada tambem talha-mar.

Te (*te*), variação do pronome *tu*, a ti: Dou-*te* dinheiro, não *te* amo. [É enclitica e emprega-se como complemento objectivo ou terminativo sem preposição.] || F. lat. *Te.*

Té (*té*), *prep.* apherese de *até*: Se adelgaçava pouco a pouco a nuvem *té* que rara de todo se dissolve. (Garrett.)

Teada (ti-*á*-da), *s. f.* teia de panno, lençaria. || F. *Teia* + *ada.*

Teagem (ti-*á*-jan-e), *s. f.* tela, tecido. || Membrana reticular, membrana cellular. || F. *Teia* + *agem.*

Tear (ti-*ár*), *s. m.* engenho de tecer panno. || Instrumento de encadernador proprio para cozer livros. || *Tear* do relogio, toda a rodagem d'elle. || F. *Teia* + *ar.*

Teca (*té*-ka), *s. f.* (bot.) arvore da familia das verbenaceas *(tectona)*, tambem chamada theca e teck, que cresce na India e ilhas proximas. [Produz excellente madeira utilizada principalmente nas construcções navaes.] || *Teca* do Brazil, arvore da familia das leguminosas *(andira racemosa* ou *vouapa eapona americana)*, tambem chamada acapu. || (Pop.) Dinheiro, bens de fortuna: Ter muita *teca.*

Tecedeira (te-sse-*dei*-ra), *s. f.* mulher que tece panno. || F. *Tecer* + *eira.*

Tecedor (te-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tece pannos; que exerce o mester de tecelão. || (Fig.) Que tece enredos. || F. *Tecer* + *or.*

Tecedura (te-sse-*du*-ra), *s. f.* acto de tecer. || Os fios que atravessam a urdidura. || (Fig.) Trama. || F. *Tecer* + *ura.*

Tecelagem (te-sse-*lá*-jan-e), *s. f.* o officio de tecelão. || Tecimento, tecedura. || F. *Tecelão* + *agem.*

Tecelão (te-sse-*lão*), *s. m.* official que tece o fio em panno. || F. *Tecer* + *ão.*

Tecer (te-*sser*), *v. tr.* fazer (obra de tear), urdir, tramar: O mudo verme que *tece* sua mortalha de seda. (Garrett.) E alguem que alli divagava felpas de lan recolheu, bateu-as na fonte pura, e branca tela *teceu.* (Gonç. Dias.) || Compor entrelaçando ou enredando: As tenras ervilhas que em torno florescem, oh! que molle assento cheirosas nos *tecem!* (Diniz da Cruz.) Sua coroa mystica outras mãos *tecerão* da rosa agreste. (Garrett.) || (Fig.) Coordenar, compor, fazer (qualquer obra que demande trabalho e attenção): Em uma carta escripta a 27 de dezembro de 1836 Alexandre de Humboldt, *tecendo* o elogio do seu velho amigo, accrescenta... (Lat. Coelho.) || Armar, engendrar, preparar: Sobre branca neve alpina seu cabello desce ondado, onde *tece* aos corações mil laços o deus vendado. (Diniz da Cruz.) Astutas traições, enganos varios, perfidias inventavam e *teciam.* (Camões.) || (Fig.) Entrecortar, mesclar: Houve tempo em que elles puzeram o pé no collo de nossos maiores e a vida d'estes foi durante esse periodo *tecida* de amargura e de infamia. (Herc.) || (Fig.) Ornar, enfeitar: As verdes ervas crescem e o prado ameno de mil côres *tecem.* (Camões.) || *Teecr* uma negociação, entabolál-a. || —, *v. intr.* dizse das creanças de leite quando mexem automaticamente com os pés e com as mãos. || —, *v. pr.* enredar-se, entrelaçar-se. || (Fig.) Formar-se, condensar-se: E se *teceu* um escuro tão cerrado, que se não via céo nem terra. (Fil. Elys.) || Preparar-se, organizar-se: Quadro maravilhoso! Como tudo se *tece* e junto se unifica. (Castilho.) || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Texere.*

Technica (*té*-kni-ka), *s. f.* a parte material de uma arte. || Conjuncto dos processos de uma arte. || F. fem. de *Technico.*

Technicamente (*té*-kni-ka-*men*-te), *adv.* de modo technico, segundo os preceitos ou regras de uma arte ou de uma sciencia: Este trabalho feito *technicamente.* || F. *Technico* + *mente.*

Technico (*té*-kni-ku), *adj.* pertencente ou relativo a uma arte; e (por ext.) á uma sciencia: Processo *technico.* || Peculiar a uma arte ou a uma sciencia: Palavras *technicas.* || —, *s. m.* perito; homem habil e entendido em uma sciencia ou arte: A opinião dos *technicos.* || F. gr. *Technikós.*

Technographia (té-knu-ghra-*fi*-a), *s. f.* sciencia que ensina a conhecer os processos de elaboração e transformação dos objectos que o homem apropria aos seus usos. || F. gr. *Tcchnê*, arte + *graphia.*

Technographico (té-knu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á technographia. || F. *Technographia* + *ico.*

Technologia (té-knu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado das artes em geral. || O conjuncto dos processos especiaes relativos a uma determinada arte ou industria. || F. gr. *Technê*, arte + *logia.*

Technologico (té-knu-*ló*-ji-ku), *adj.* que diz respeito ou pertence á technologia: Processos *technologicos.* Termos *technologicos.* || F. *Technologia* + *ico.*

Tecido (te-*ssi*-du), *s. m.* panno preparado no tear; estofo; urdidura, trama. || (Anat.) Parte solida de um corpo organizado. || (Fig.) Conjuncto, serie: A historia da guerra dos Albigenses não é senão um *tecido* de atrocidades. (Herc.) || (Fig.) Cerração: Sobrestava desmesurado perigo aos nossos no *tecido* das trevas. (Fil. Elys.) || Disposição, ordem, entrecho: No *tecido* do seu sermão deante do duque foi prégando largamente d'esta materia. (Fil. Elys.) || —, *adj.* que se teceu ou entreteceu; que foi feito per tecelagem: As velas... eram de esteira, de umas folhas de palma bem *tecidas*. (Camões.) || (Fig.) Urdido, preparado, combinado: Uma anecdota bem *tecida*. || Convenientemente arranjado, apropriado: Mas nós, como pessôas maguadas, a resposta lhe demos tão *tecida* que em mais que nos barretes se suspeita que a côr vermelha levam d'esta feita. (Camões.) || F. *Tecer* + *ido*.

Tecimento (te-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que tecedura. || F. *Tecer* + *mento*.

Tecla (*té*-kla), *s. f.* peça de marfim ou de madeira, no piano, orgão, etc., a qual se fere com os dedos, para tirar sons do instrumento. || (Fig.) Tocar na *tecla*, falar a proposito de um determinado ponto, ou conforme á opinião da pessoa a quem se fala. || F. lal. *Tudicula*.

Teclado (té-*klá*-du), *s. m.* o conjuncto das teclas de um instrumento. || F. *Tecla* + *ado*.

Tecto (*té*-tu), *s. m.* a face superior (internamente considerada) de uma casa ou aposento. [Assenta sobre as paredes (e ás vezes tambem sobre columnas), e é opposta ao pavimento.] || (Fig. e por ext.) Casa, habitação: Quem por noite tempestuosa o acolheria debaixo de *tecto* hospitaleiro? (Herc.) As arvores que lhe ensombram o *tecto* natalicio. (Lat. Coelho.) Uma sêde de agua, o pão negro da penitencia, e o abrigo de um *tecto* dá a todos o mais pobre villão, e sem o lançar em rosto. (R. da Silva.) || (Fig. e por ext.) Agasalho, amparo: Cuidais que haveis de inferir que foi pobre e humilde sob o *tecto* da familia? (Lat. Coelho.) || (Fam.) Viver debaixo do mesmo *tecto*, viver na mesma casa. || (Pop.) Tino, juizo: Tem pouco *tecto* aquella cabeça. Isso é falta de *tecto*, homem! || F. lat. *Tectum*.

Tecum (te-*kun*), *s. m.* fibra textil, curta e muito fina extrahida da tecuma, de que se fazem redes e fios de pesca.

Tecuma (te-*ku*-ma), *s. f.* (bot.) variedade de palmeira *(bactris setosa)* da America do Sul.

Te-Deum (*té*-*dé*-un), *s. m.* cantico da Egreja em acção de graças que principia pelas palavras latinas *Te Deum laudamus*. || Cerimonia que acompanha esta acção de graças: Assistir a um *Te-Deum*.

Tedifero (te-*di*-fe-ru), *adj.* (poet.) que leva ou traz tocha. || F. lat. *Tædifer*.

Tedio (*té*-di-u), *s. m.* fastio, abhorrecimento, nojo, desgosto: O bobo e o truão tinham-se tornado indispensaveis... como contravenено para o *tedio* das longas horas de ociosidade e de enfado. (R. da Silva.) || F. lat. *Tædium*.

Tedioso (te-di-*ó*-zu), *adj.* que causa ou inspira tedio; fastidioso; abhorrecido: A velhice d'ellas (das nações) é *tediosa* e melancholica. (Herc.) || F. lat. *Tædiosus*.

Têem (*tan*-en), flex. do v. *ter* na 3.ª pess. pl. do pres. do indicat. || F. lat. *Tenent*.

Téfe-téfe (*té*-fe-*té*-fe), *s. m.* (fam. e pop.) o arfar do peito; o pulsar do coração. || (Fig.) Paixão amorosa. || F. É voz onomotopaica.

Teff (*téf*"), *s. m.* (bot.) especie de relva *(poa abyssinica)* que se cultiva na Abyssinia como cereal e que constitue tambem uma forragem excellente.

Tegão (te-*ghão*), *s. m.* o mesmo que tremonha.

Tegmen (*té*-ghmê-ne), *s. m.* (bot.) membrana interna da semente. || F. lat. *Tegmen*.

Tegumento (te-ghu-*men*-tu), *s. m.* (anat.) a parte que n'um animal externamente lhe reveste o corpo, tal como a pelle, os pêlos, as pennas, as escamas, etc. || (Bot.) *Tegumentos* floraes, o calix e a corolla. || (Bot.) *Tegumento* proprio, episperma ou involucro da semente. || F. lat. *Tegumentum*.

Teia (*tei*-a), *s. f.* tecido ou panno de linho, de canhamo, etc. || Estructura, organismo, fabrica: Os atomos são os corpusculos infinitesimos de que se fabrica a maravilhosa *teia* do universo. (Lat. Coelho.) || Enredo; intriga: O desenvolvimento do drama cuja *teia* o leitor vai vendo desdobrar ante si. (Herc.) A alma que de idéas nos faz *teias*, é como o tecelão, quando se esmera em obra de examina. (Castilho.) || Serie, conjuncto, sequencia: Eis após longa *teia* de infortunios a morte! (Gonç. Dias.) || Circulo, cerco, liça: *Teia* das justas. || Divisoria ordinariamente de grades, que ha no corpo de algumas egrejas, para a separação do povo, e nos tribunaes e em algumas salas de sessões publicas para a separação dos espectadores. || (Agr.) Especie de cotão que nasce em roda dos cachos de uvas, dos botões das arvores, e que os prejudica. || *Teia* de aranha. V. *Aranha*. || Cortar a *teia* da vida, matar. || Dar os fios á *teia* da discussão, tomar parte n'ella. || Manter a *teia*, justar como principal mantenedor da justa. || F. lat. *Tela*.

Teiga (*tei*-gha), *s. f.* especie de cesto de palha. || Medida antiga portugueza, para solidos, que tinha valores diversos. || F. lat. *Teges* (ou contr. de *Taleiga?*).

Teima (*tei*-ma), *s. f.* obstinação, pertinacia em fazer alguma coisa. || F. cast. *Tema*.

Teimar (tei-*már*), *v. intr.* insistir, obstinar-se: Se agradar pretendeis, *teimo* na minha. (Castilho.) Eu que *teimava* ainda a ver se podia interpretar alguma das inscripções. (Garrett.) || F. *Teima* + *ar*.

Teimosamente (tei-*mó*-za-*men*-te), *adv.* com teima, obstinadamente. || F. *Teimoso* + *mente*.

Teimosia (tei-mu-*zi*-a), *s. f.* qualidade do teimoso. || Repetida teima; prolongada obstinação. || F. *Teimoso* + *ia*.

Teimosice (tei-mu-*zi*-sse), *s. f.* teima, birra. || F. *Teimoso* + *ice*.

Teimoso (tei-*mó*-zu), *adj.* que teima; obstinado, pertinaz: Envisca as varas caçador *teimoso* armando ao passarinho. (Garrett.) || (Fig.) Prolongado; insistente: Uma doença *teimosa*. As iras que em *teimosos* gemidos se descerram. (Gonç. Dias). Esta *teimosa* existencia. (Castilho.) || F. *Teima* + *oso*.

Teipoca (tei-*pó*-ka), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil, da familia das apoeyneas *(plumeria bicolor)*.

Teira (*tei*-ra), *s. f.* (zool.) peixe acanthopterygio *(chætodon teira)*, que habita o Mediterraneo e o mar das Indias.

Teiró (tei-*ró*), *s. m.* peça da rabiça do arado que tem mão no dente. || (Fig.) Teima; má vontade: O *teiró* com que está, já me vai parecendo mais de femea que de macho. (Castilho.) O *teiró* dos velhos. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.)

Teiu (tei-*u*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(jatropha opifera, jatropha lacerti)*.

Teixe (*tei*-xe), *s. m.* dixe de oiro que antigamente se usava. || F. corr. de *Dixe*.

Teixo (*tei*-xu), *s. m.* arvore da familia das coniferas *(taxus baccata)*, espontanea na Europa nos sitios aridos e montanhosos. || F. lat. *Taxus*.

Tejadilho (te-ja-*di*-lhu), *s. m.* tecto de coche, de liteira, etc. || F. cast. *Tejado*, telhado.

Tejolla (te-*jói*-la), *s. f.* (alveit.) nome vulgar do osso sesamoidéo do casco do cavallo.

Teju-nssu (te-*ju*-á-*ssu*), *s. m.* (zool.) saurio do Brazil *(tupinambus nigropunctatus)*.

Tejuco (te-*ju*-ku), *s. m.* (bot.) o mesmo que cabeça de negro. V. *Cabeça*.

Tela (*té*-lá), *s. f.* tecido de fio de linho, lan, oiro, seda, etc.: *Tela* fina. *Tela* grossa. || (Pint.) Tecido coberto com tinta branca ou parda sobre a qual se pintam os quadros. || Quadro, pintura: Uma *tela* de Ticiano. || Teia de justas ou torneios. || Panno, estofo; vestido, trajo: A mendiga alli estava, não

trajando sujos farrapos, mas delgadas *telas*. (Gonç. Dias.) || *Tela* de juizo, dizia-se antigamente por serem os duellos ou combates uma especie de prova judiciaria. || Pôr as *telas* a algum negocio, principiál-o; enectál-o. || Estar na *tela* da discussão, ser objecto da discussão, ser tratado ou discutido. || F. lat. *Tela*.

Telamones (te-la-*mó*-nes), *s. m. pl.* (archit.) figuras de homens á mancira de caryatides, que servem para suster entablamentos ou cornijas. || F. lat. *Telamon*.

Telão (te-*lão*), *s. m.* V. *Panno*. || F. hesp. *Telon* (r. *Tela*).

Telegramma (te-le-*ghrâ*-ma), *s. m.* noticia transmittida pelo telegrapho: Um *telegramma* de França. || F. gr. *Tèle*, longe + *gramma*, escripto.

Telegraphar (te-le-ghra-*far*), *v. intr.* dar noticia ou corresponder-se pelo telegrapho. || F. *Telegrapho* + *ar*.

Telegraphia (te-le-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de construir ou empregar os telegraphos. || F. *Telegrapho* + *ia*.

Telegraphicamente (te-le-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* por meio do telegrapho, com emprego do telegrapho. || F. *Telegraphico* + *mente*.

Telegraphico (te-le-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que tem relação com o telegrapho; que se executa pelo telegrapho: Um signal *telegraphico*. || Despacho, parte ou noticia *telegraphica*, noticia transmittida pelo telegrapho; o boletim em que essa noticia se escreve. || Estação *telegraphica*, ponto ou casa onde funcciona a pilha do telegrapho electrico, e onde se recebem ou d'onde partem directamente os despachos telegraphicos. || Linha *telegraphica*, o arame ou fio metallico conductor da corrente electrica nos telegraphos; a serie de postes telegraphicos que vão de uma estação á outra. || Poste *telegraphico*, haste de madeira fixa no chão, em cuja extremidade passa o arame ou linha telegraphica. || F. *Telegrapho* + *ico*.

Telegraphista (te-le-ghra-*fis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que transmitte despachos telegraphicos, empregada na direcção ou na repartição dos telegraphos. || F. *Telegrapho* + *ista*.

Telegrapho (te-*lé*-gbra-fu), *s. m.* apparelho que serve para transmittir avisos a distancia por meio de signaes convencionados. || Estação telegraphica. || *Telegrapho* electrico. V. *Electrico*. || *Telegrapho* submarino, telegrapho electrico, cujos fios mergulham no mar. || *Telegrapho* aereo, o que não funcciona por meio da electricidade. || F. gr. *Tèle*, longe + *grapho*.

Telemetria (te-le-me-*tri*-a), *s. f.* arte de medir as distancias. || F. gr. *Tèle*, longe + *metria*.

Telemetrico (te-le-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á telemetria. || F. *Telemetria* + *ico*.

Teleologia (te-lé-u-lu-*ji*-a), *s. f.* (philos.) sciencia das causas finaes; sciencia que admitte a existencia de uma causa primordial preestabelecida de todos os phenomenos, e a tendencia d'elles para um fim necessario, ao contrario do positivismo que não vê em tudo senão uma serie de causas e effeitos. || F. gr. *Teleos*, final + *logia*.

Teleologico (te-lé-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á teleologia ou á finalidade. || F. *Teleologia* + *ico*.

Telephonia (te-le-fu-*ni*-a), *s. f.* arte de fazer ouvir os sons a grande distancia. || F. *Telephono* + *ia*.

Telephonico (te-le-*fó*-ni-ku), *adj.* que diz respeito á telephonia ou ao telephono: Signaes *telephonicos*. || F. *Telephonia* + *ico*.

Telephono (te-*lé*-fu-nu), *s. m.* apparelho recentemente inventado para fazer chegar os sons e as vozes a grande distancia. || F. gr. *Tèle*, longe + *phonê*, som, voz.

Telescopico (te-les-*kó*-pi-ku), *adj.* que se faz com telescopio: Uma observação *telescopica*. || Que só se vê com o auxilio do telescopio: Estrellas *telescopicas*. Plantas *telescopicas*. || F. *Telescopio* + *ico*.

Telescoplo (te-les-*kó*-pi-u), *s. m.* instrumento de optica destinado a observar os astros. || F. gr. *Tèle*, longe + *skopein*, ver.

Telha (*té*-lha), *s. f.* peça de barro cozida no forno, que serve principalmente para cobrir os tectos das casas. || Peça de bronze, de marmore, etc., que serve para o mesmo uso que a telha. || (Fam.) Mania: Agora deu-lhe a *telha* de querer casar com um cabo de artilheria. (Camillo.) || (Naut.) *Telhas* dos mastros, pranchões que assentam sobre elles á feição da sua superficie. || Casa de *telha* vã, casa coberta de telha sem ter forro. || Estar debaixo de *telha*, estar dentro de casa. || De *telhas* abaixo, dentro de casa: n'este mundo: Mas deixando pontos que nos ficam além do mundo, antes de haver homens, de que só tratamos, falemos de *telhas* abaixo, que é o que pertence á nossa esphera. (Arte de Furtar.) || F. lat. *Tegula*.

Telhado (te-*lhá*-du), *s. m.* a parte superior e exterior que cobre a casa, e que é em geral formada de telhas, encaixadas umas nas outras e symetricamente collocadas. || Reunião de telhas que cobrem o edificio. || Cobertura de edificio. || Quem tem *telhados* de vidro, não atira pedras aos do vizinho (prov.), quem tem defeitos não censura os alheios. || F. *Telha* + *ado*.

Telhador (te-lha-*dôr*), *s. m.* o que faz telhados, que telha. || Tampa de tijela. || F. *Telhar* + *or*.

Telhadura (te-lha-*du*-ra), *s. f.* o acto de telhar. || Logar onde se fazem telhas. || F. *Telhar* + *ura*.

Telhal (te-*lhál*), *s. m.* forno de cozer telhas. || F. *Telha* + *al*.

Telhar (te-*lhár*), *v. tr.* cobrir com telha: *Telhar* um edificio. || F. *Telha* + *ar*.

Telheira (te-*lhei*-ra), *s. f.* fabrica de telhas, ollaria. || F. *Telha* + *eira*.

Telheiro (te-*lhei*-ru), *s. m.* artifice que faz telhas. || Teeto formado só de telhas. || F. *Telha* + *eiro*.

Telhice (te-*lhi*-sse), *s. f.* (fam.) telha, mania. || F. *Telha* + *ice*.

Telhinhas (te-*lhi*-nhas), *s. f. pl.* dois pedaços de loiça que se fazem soar batendo n'um contra o outro. || F. *Telha* + *inha*.

Telho (*té*-lhu), *s. m.* tampa ou testo feito de telha ou de barro. || F. lat. *Tegulum*.

Telhudo (te-*lhu*-du), *adj.* (pop.) tonto, maniaco: Que homem tão *telhudo!* || F. *Telha* + *udo*.

Telilha (te-*li*-lha), *s. f.* tela delgada. || F. *Tela* + *ilha*.

Tellpotesiba (te-li-*pó*-te-*i*-ba), *s. m.* (bot.) o mesmo que guira e veracepoti.

Tellz (te-*lis*), *s. m.* panno com que se cobre a sella do cavallo. || F. pers. *Telisan*.

Tellina (te-*li*-na), *s. f.* (zool.) genero de molluscos acephalos, de concha bivalve, taes como: *tellina* radiada *(tellina virgata)*, *t.* lingua de gato *(tellina lingua felis)*, *t.* escabrosa *(tellina scobinata)*.

Tellurico (te-*lu*-ri-ku), *adj.* pertencente ou relativo ao tellurio ou á terra: Phenomenos *telluricos*. (Lat. Coelho.) || F. r. lat. *Tellus*.

Tellurio (te-*lu*-ri-u), *s. m.* (chim.) corpo simples de côr branca azulada, friavel, que tem grande analogia com o enxofre e que foi descoberto em 1782. || F. r. lat. *Tellus*.

Telodynamico (tê-ló-di-*nâ*-mi-ku), *adj.* Transmissão *telodynamica*. V. *Transmissão*. || F. gr. *Têlos*, extremidade, fim + *dynamico*.

Tem (*tan*-e), flex. do v. *ter* na 3.ª pess. sing. do pres. indicat. e no sing. do imperat. || F. lat. *Tenet*.

Temão (te-*mão*), *s m.* a barra do leme. || (Por ext.) O leme. || Lança de coche. || (Fig.) Direcção, governo: O *temão* do Estado. || (Agr.) *Temão* da charrua, peça longa de madeira á qual estão atrelados os bois ou os cavallos. || F. lat. *Temo*.

Temberatu (ten-be-ra-*tu*), *s. m.* (bot.) planta da familia das rutaceas *(zanthoxylum langsdorfii)*.

Temblar (ten-*blár*), *v. tr.* (mus.) afinar (os instrumentos) uns com os outros. || F. corr. de *Temperar.*

Temedoiro (te-me-*dôi*-ru), *adj.* (ant.) que é para temer: Sentença espantosa e *temedoira.* (Herc.) || F. *Temer* + *oiro.*

Temente (te-*men*-te), *adj.* que teme. || *Temente* a Deus, diz-se da pessoa religiosa e devota: Joanna é boa e *temente* a Deus. (Garrett.) || F. *Temer* + *ente.*

Temer (te-*mêr*), *v. tr. intr.* e *pr.* recear, ter susto, medo, temor ou receio de (alguem ou alguma coisa): Não vos ensinarei a *temer* nem a desprezar esses poucos portuguezes... (J. Fr. de Andrade.) Onde menos *temia*, foi ferido. (Camões.) *Temiam*-se da intemperança de suas confidencias. (R. da Silva.) || *Temer* a Deus, reverenciál-o, adorál-o. || Fazer-se *temer*, inspirar temor e medo. || Não *temer* Deus nem o diabo, ser requintadamente mau; não ser capaz de sentir remorsos. || (Flex.) V. *Abastecer.* || F. lat. *Timere.*

Temerariamente (te-me-*rá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo temerario, arrojadamente, atrevidamente, imprudentemente: *Temerariamente* commettiam o vau e perdiam muitos a vida. (Fr. L. de Sousa.) A porta *temerariamente* aberta vai-se fechar. (Castilho.) || F. *Temerario* + *mente.*

Temerario (te-me-*rá*-ri-u), *adj.* arriscado; imprudente; perigoso: Que de longe o haviam seguido nas suas quasi *temerarias* excursões. (Lat. Coelho.) || Arrojado, audacioso: Foi o acommettimento dos moiros bravo e *temerario.* (Fr. L. de Sousa.) Ninguem ouse chegar com pé *temerario.* (Castilho.) || Que indica temeridade: Um golpe *temerario.* || Que não tem fundamento: Fazer um juizo *temerario.* || (Theol.) Proposição *temeraria*, aquella que leva a inducções contrarias á verdadeira doutrina. || F. lat. *Temerarius.*

Temeridade (te-me-ri-*dá*-de), *s. f.* atrevimento, audacia, excessiva ousadia: A *temeridade* no perigo póde fazer heroes. || F. lat. *Temeritas.*

Temerosamente (te-me-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo temeroso; com temor ou pavor. || F. *Temeroso* + *mente.*

Temeroso (te-me-*rô*-zu), *adj.* que causa temor: Os godos espantados perguntavam uns aos outros quem seria aquelle *temeroso* guerreiro. (Herc.) Tão *temerosa* vinha e carregada, que poz nos corações um grande medo. (Camões.) || Que tem medo: De noite o *temeroso* cantando refreia o medo. (Camões.) Os perseguidos e os *temerosos* acudiam com queixas aos portuguezes. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Temer* + *oso.*

Temido (te-*mi*-du), *adj.* que teme: Andavam homiziados e *temidos* da justiça. (Fr. L. de Sousa.) || Que infunde medo ou temor: Quem de muitos é *temido*, muito teme. (Ant. Ferreira.) Tres filhos valentes, *temidos* na guerra. (Gonç. Dias.) Ficou o nome portuguez mais *temido* que amado dos principes da Asia. (J. Fr. de Andrade.) || F. *Temer* + *ido.*

Temivel (te-*mi*-vél), *adj.* que se deve temer; que infunde temor: Um ladrão *temivel.* Um precipicio *temivel.* || F. *Temer* + *vel.*

Temivelmente (te-*mi*-vél-*men*-te), *adv.* de modo temivel; horrorosamente. || F. *Temivel* + *mente.*

Temoeira (te-mu-*nei*-ra), *s. f.* (naut.) o vão do navio onde anda o pinçote do leme. || F. *Temão* + *eira.*

Temoeiro (te-mu-*nei*-ru), *s. m.* o que rege o temão do navio e está ás ordens do piloto. || (Fig.) Guia, chefe, director. || F. *Temão* + *eiro.*

Temor (te-*môr*), *s. m.* medo, receio, susto: A duvida e o *temor* esfriando o coração, fizeram empallidecer a esperança. (R. da Silva.) || Sentimento respeitoso: O *temor* de Deus. || (Fig.) Pessoa ou coisa que infunde medo: Vós, ó novo *temor* da maura lança. (Camões.) || (Fig.) Rigor, estricto cumprimento: A quem nenhum outro vencia na assiduidade, no zêlo e no *temor* das suas obrigações. (Th. de Carvalho.) || F. lat. *Timor.*

Tempera (*ten*-pe-ra), *s. f.* consistencia que se dá aos metaes e principalmente ao aço. [Obtem-se introduzindo-o no estado candente em um banho de agua fria.] || O banho em que se dá a tempera aos metaes. || (Fig.) Modo, estylo, gosto: Um homem da velha *tempera.* || (Fig.) Organização moral; indole, caracter: A indole do sabio e a *tempera* do cidadão. (Lat. Coelho.) E d'estas ninharias ha por lá muitas, guisadas com taes escabeches, que é necessario muito ardil para lhes dar na *tempera.* (Arte de Furtar.) || (Fig.) Integridade, austeridade de principios: Um caracter de tal *tempera.* (Per. da Cunha.) || Cunha do carro de bois. || (Venat.) A disposição dada á ave no dia anterior ao da caçada. || Cunha usada entre as chumaceiras e cabeças das pontes, e nas moendas dos engenhos para chegar os mancaes de cima ao eixo. || *Tempera* do ar, temperatura. || Pintura á *tempera*, pintura cujas tintas foram desfeitas com agua ou colla. || F. contr. de *Temperar* + *a.*

Temperadamente (ten-pe-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de modo temperado, moderadamente, commedidamente. || F. *Temperado* + *mente.*

Temperado (ten-pe-*rá*-du), *adj.* que tem tempera (falando dos metaes): Mais bem *temperado* é o metal do meu arnez. (Herc.) || Que guarda temperança; commedido, moderado. || Modificado: O successor de D. João III encontraria a severidade *temperada* pela indulgencia. (R. da Silva.) || Adubado: Engulindo o corrupto mantimento *temperado* co'um ardno soffrimento. (Camões.) || Afinado: Um instrumento *temperado.* || Delicado: Maneiras *temperadas.* || Ar *temperado*, ar agradavel, nem quente nem frio. || (Rhet.) Estylo *temperado* V. *Estylo.* || (Geogr.) Zona *temperada.* V. *Zona.* || F. *Temperar* + *ado.*

Temperador (ten-pe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tempéra; moderador, modificador. || F. *Temperar* + *or.*

Temperamento (ten-pe-ra-*men*-tu), *s. m.* constituição do corpo animal; a qualidade que n'ella predomina: Um *temperamento* bilioso, sanguineo. || Temperatura: *Temperamento* do ar. || Indole, caracter: Ter um bom *temperamento.* || Moderação, commedimento: É bom ter um certo *temperamento* nos negocios. || Mistura, combinação: O *temperamento* dos humores. || F. lat. *Temperamentum.*

Temperança (ten-pe-*ran*-ssa), *s. f.* moderação, virtude que modera os appetites, as paixões: É bom ter *temperança* nos desejos. [É uma das quatro virtudes.] || Moderação no comer e no beber, sobriedade: A *temperança* de um espartano. (Lat. Coelho.) || Economia; parcimonia. || Sociedades de *temperança*, associações que têem por fim combater o abuso das bebidas alcoolicas. || F. lat. *Temperantia.*

Temperante (ten-pe-*ran*-te), *adj.* dotado de temperança, de moderação. || (Med.) Diz-se dos medicamentos e das substancias a que se attribuem propriedades lenitivas ou calmantes: Um caldo *temperante.* || F. *Temperar* + *ante.*

Temperar (ten-pe-*rár*), *v. tr.* adubar, deitar tempero em: Acabou de mexer o guisado que *temperára.* (R. da Silva.) || Tornar mais fraco ou brando (o sabor, o gosto): *Temperar* o vinho com agua. || Dar consistencia, rijeza (ao metal). || (Fig.) Fortalecer, avigorar: Vimol-o... *temperar* o animo nas asperezas da guerra. (Lat. Coelho.) || Suavizar, amenizar: O sol ardente não acha uma folhagem que *tempere* o dardejar. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Moderar, conter: Antes necessitam de quem *tempere* o seu esforço que quem os anime. (Arraes.) || Conciliar, compor, bemquistar: *Temperar* os que andavam desavindos. || Alliar; harmonizar: *Temperando* a vigilancia com a brandura. (R. da Silva.) Tantas vontades tão differentes assim se *temperam?* (Vieira.) || Accrescentar a: *Temperai* de um pouco de poesia a qualquer coração... e vel-o-heis palpitar todo credulo. (Castilho.) || Afinar: *Temperou* a rabeca. Por mais que *temperar* a lyra intento. (Diniz da Cruz.) || *Temperar* o falcão, dar-lhe a tem-

pera. || *Temperar* a lingua, moderar as expressões, não offender. || *Temperar* a lingua alheia com a orelha propria, desprezar as injurias. || *Temperar* o relogio, dar-lhe corda. || *Temperar* as velas, marcál-as conforme o vento. || —, *v. intr.* concordar; harmonizar-se: Não *tempero* com quem destemperar-se quer commigo. (Diniz da Cruz.) || —, *v. pr.* moderar-se: É preciso que todos se *temperem* nas suas obras e palavras. || Adquirir tempera, fortalecer-se, avigorar-se: Esta serie de varonis e rijas provações com que se *tempera* o animo. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Temperare.*

Temperatura (ten-pe-ra-*tu*-ra), *s. f.* estado sensivel do ar frio ou quente, secco ou humido, que affecta os nossos orgãos. || Grau de calor n'um corpo ou n'um logar: A *temperatura* do corpo humano. A *temperatura* de um quarto, de uma sala. || (Fig.) Acção, actividade: A *temperatura* politica equilibra-se naturalmente com a do ambiente, representado na opinião. (Lat. Coelho.) || Termo definitivo de calor sensivel, indicado pelo thermometro: *Temperatura* elevada, *temperatura* baixa. || F. lat. *Temperatura.*

Tempereiro (ten-pe-*rei*-ru), *s. m.* nome do ferro do tear que as tecedeiras pregam nas ourelas do panno, para não encolher. || Cada um dos quatro paus que se pregam na nora, na direcção do eixo. || F. r. *Temperar.*

Temperie (ten-*pé*-ri-e), *s. f.* o mesmo que temperamento ou temperatura. || F. lat. *Temperies.*

Temperilha (ten-pe-*ri*-lha), *s. f.* coisa que tempera ou modera o calor ou o frio, etc. || (Fig.) Meio de modificar a disposição de alguem a nosso respeito. || F. *Temperar* + *ilha.*

Temperilho (ten-pe-*ri*-lhu), *s. m.* modo e destreza de governar a redea. || Tempero grosseiro. || F. *Tempero* + *ilho.*

Tempero (ten-*pé*-ru), *s. m.* sal e adubos, que se deitam na panella. || Meio de ajustar e concluir um negocio. || Meio de fazer calar um queixoso. || Remedio, cura; palliativo. || Effeito de remedio temperante. || F. contr. de *Temperar* + *o.*

Tempestade (ten-pes-*tá*-de), *s. f.* agitação violenta do ar acompanhada muitas vezes de trovões, relampagos, chuva e saraiva. || Grande estrondo: Era uma *tempestade* da artilheria. || (Meteorol.) Ventos violentos que mudam mais ou menos subitamente. || (Fig.) Perturbação, desordem, agitação: Levantou-se no parlamento uma *tempestade.* Depois de terem provado o peso do hraço real, não se atreviam a desafiar segunda *tempestade.* (R. da Silva.) || (Fig.) Grande agitação moral: Que *tempestade* lhe vai n'alma! || Levantar uma *tempestade* n'um copo de agua, promover grande desordem ou grande discussão por uma causa muito insignificante. || F. lat. *Tempestas.*

Tempestear (ten-pes-ti-*ár*), *v. tr.* maltratar, agitar, perseguir: Principiam os golpes a *tempesteál*-o. || —, *v. intr.* estrondear; fazer ruido como o da tempestade. || *Tempestear* com alguma coisa, expôl-a aos ventos e temporaes. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. contr. de *Tempestade* + *ear.*

Tempestivamente (ten-pes-*ti*-va-*men*-te), *adv.* a tempo, opportunamente. || F. *Tempestivo* + *mente.*

Tempestivo (ten-pes-*ti*-vu), *adj.* que vem a tempo, opportuno: Um prazer *tempestivo.* || F. lat. *Tempestivus.*

Tempestuar (ten-pes-tu-*ár*), *v. intr.* estrondear; (fig.) agitar-se violentamente, enfurecer-se: Perdêra a energia rancorosa que *tempestua* nas almas ruins. (Camillo.) || F. r. lat. *Tempestas.*

Tempestuosidade (ten-pes-tu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é tempestuoso: A *tempestuosidade* do genio. || F. *Tempestuoso* + *dade.*

Tempestuoso (ten-pes-tu-*ô*-zu), *adj.* que causa tempestades: Um vento *tempestuoso.* || Que está sujeito a tempestades. || Que tem ou apresenta frequentes tempestades: Um clima *tempestuoso.* || (Fig.) Muito agitado, revolto, violento: Situação, conjunctura *tempestuosa.* Das almas turbadas por paixões *tempestuosas* e por crimes suhiam-lhe ás frontes annuviadas. (Herc.) || F. lat. *Tempestuosus.*

Templario (ten-*pli*-ri-u), *s. m.* cavalleiro da extincta ordem militar e religiosa do Templo, fundada em 1118 em Jerusalem, com o fim de proteger os peregrinos. || F. *Templo* + *ario.*

Templo (*ten*-plu), *s. m.* (archeol. rom.) logar descoberto e sagrado entre os romanos, d'onde podia alongar-se a vista. || Edificio publico consagrado á divindade e ao culto religioso (egreja entre os christãos). || (Maçon.) A sala ou loja onde os maçons se reunem e celebram as suas sessões. || A ordem dos templarios. || (Fig.) O *templo* da memoria, recordação das grandes acções; (por ext.) a historia. || Estar inscripto no *templo* da memoria, ter immortalizado o seu nome. || O Novo *Templo*, a Egreja christan. || F. lat. *Templum.*

Tempo (*ten*-pu), *s. m.* a duração limitada das coisas; a propriedade que ellas têem de co-existirem ou de succederem-se, considerada objectivamente: É do *tempo* e do espaço que o mundo se compõe. (Lat. Coelho.) || A epocha actual: Não está o *tempo* para condescendencias e franquezas. Na comedia do *tempo* são já taes nossos feitos que todos podemos dizer nossos dictos. (D. Franc. Man.) || Uma epocha, um lapso de tempo futuro ou passado: Quando me chegar o *tempo* da velhice. Aquelle *tempo* em que soia cantar versos suaves e alegres. (P. Man. Bern.) || A existencia humana considerada no curso dos annos: A vida é breve e o *tempo* avaro foge. (Quevedo.) *Tempo*, que foge, não volta. (R. da Silva.) || A edade, a antiguidade, um longo lapso de annos: Forravam toda a estancia ossos de homem, caveiras, brancas umas do *tempo*, outras ainda mal cobertas a pedaços de pelle resequida. (Garrett.) As estatuas do *tempo* são gastadas. (P. Man. Bern.) || A epocha determinada em que teve logar um facto ou existiu uma personagem (com referencia a uma hora, a um dia, a um mez ou a qualquer outro periodo): No *tempo* da invasão dos barbaros. No *tempo* que do reino a redea leve João, filho de Pedro, moderava. (Camões.) Entrava n'este *tempo* o eterno lume no animal Nemeio truculento. (Idem.) || A estação, a quadra do anno adequada a certas phases da natureza e aos trahalhos que d'ellas dependem: O *tempo* das chuvas. O *tempo* das vindimas. || Sazão, quadra, periodo proprio de certos actos, de certos phenomenos, da existencia de certas qualidades: Nunca o hreve *tempo* fuja de tua formosura. (Camões.) || Occasião propria para um determinado acto, ensejo, conjunctura, opportunidade: Era *tempo* de aproveitar as circumstancias. (Herc.) Dizia-lhes que o Senhor o chamava e era *tempo* de ir. (Fr. L. de Sousa.) || Horas de lazer, horas vagas: Com que melhor podemos, um dizia, este *tempo* passar, que é tão pesado, senão com algum conto de alegria...? (Camões) || O estado meteorologico da atmosphera; vento, ar, temperatura: Mau *tempo*. Bom *tempo*. *Tempo* variavel. Aguas quando humildes, quando inchadas, conforme a qual o *tempo* vai soprando. (Fr. Agost. da Cruz.) || (Gramm.) As diversas inflexões dos verhos que designam a epocha a que se refere a acção ou o estado que elles significam. [Os tempos principaes são o presente, o preterito e o futuro; os tempos secundarios são o preterito imperfeito e plusquamperfeito e o futuro perfeito. V. nas palavras *Indicativo, Conjunctivo, Condicional, Imperativo* e *Infinito* as flexões dos tempos n'estes differentes modos.] || (Mus.) Movimento com que deve ser executado um trecho de musica e que se indica por meio de determinadas expressões: *Tempo* de marcha. *Tempo* moderato. *Tempo* allegretto. || (Mus.) Cada uma das divisões do compasso: Compasso a dois, a tres, a quatro *tempos.* || (Versif.) As differentes divisões do verso conforme as syllabas e os accentos tonicos: Cada *tempo* distincto e cada pausa ohrigada se extreme. (Castilho.) || (Gymn.) A duração de movimentos regulares separados por pausas

distinctas. || (Geol.) Epochas correspondentes á formação de um certo numero de camadas da crusta da terra: Nos ultimos *tempos* do periodo do trias as aguas occupavam na crusta do globo uma extensão consideravel. || (Mech.) Quantidade de movimento de um corpo ou systema de corpos, medida pelo movimento de outro corpo, suppondo-se que os dois movimentos são proporcionaes. || (Chronol.) *Tempo* astronomico, *tempo* civil, sideral, solar, o tempo contado e regulado pelo dia astronomico, civil, sideral ou solar. || (Mus.) *Tempo* forte, o tempo do compasso em que o som é forte. || (Mus.) *Tempo* fraco, o tempo do compasso em que o som é fraco. || *Tempo* medio, tempo regulado por um giro imaginario do sol que se suppõe descrever o equador com o movimento uniforme. || O bom *tempo*, diz-se do tempo antigo quando se suppõe que os costumes eram mais puros e os homens mais sinceros: Falam velhos das justas e torneios, do bom *tempo* que foi. (Garrett.) || Ter concluido o seu *tempo*, diz-se do empregado que tem concluido o tempo em que é obrigado a servir; do militar que recebe baixa. || Dar *tempo* ou dar *tempo* ao *tempo*. V. *Dar*. || Dar *tempo* a que alguma coisa se faça, não a interromper, não a atalhar; proporcionar-lhe o prazo sufficiente para que ella possa executar-se: Deu *tempo* a que Margarida Esteves galgasse o patim. (Per. da Cunha.) || Expor-se ao *tempo*, não se abrigar, não se resguardar do frio, nem do calor, nem das chuvas; andar ao sol e á chuva. || Ganhar *tempo*. V. *Ganhar*. || Grande *tempo*, tempo de venturas: Foi grande *tempo*, amigo, aquelle tempo antigo. (Garrett.) || Ha *tempo*, anteriormente, antes, depois de ter já decorrido algum tempo. || Ir com o *tempo*, accommodar-se ás circumstancias, transigir com as conveniencias, contemporizar. || Matar o *tempo*, gastál-o em occupações que só servem de evitar o tedio e a inacção, recrear-se, entreter. || Metter *tempo* em meio. V. *Metter*. || Passar o *tempo*, entretêl-o, viver: Passa o *tempo* entretida na leitura de romances. || Passar bom *tempo*, levar vida divertida e agradavel. || Perder o *tempo*, gastál-o em occupações que não têem utilidade, trabalhar em vão; pretender um resultado impossivel. || Ser do seu *tempo*, compartilhar as idéas mais geralmente admittidas e seguir os costumes mais communs da epocha em que se vive. || Não ter *tempo*, não ter vagar. || Tomar o *tempo* a alguem, distrahir alguem das suas occupações, importunál-o ou entretel-o com assumptos alheios ao mestér que está desempenhando. || Um *tempo* (loc. adv.), uma vez, uma hora; n'uma dada occasião: Aqui, no mar que quer apressurado entrar por a garganta d'este braço me trouxe um *tempo* e teve minha fera ventura. (Camões.) || (Loc. adv.) A *tempo*, opportunamente; a compasso, compassadamente. || (Loc. adv.) A *tempo*, a proposito, em occasião propria: E foi-se a *tempo*, que por nada o pilho n'uma onzena em que quasi, quasi ó empalmo. (Garrett.) || Até seu *tempo* (loc. adv.), até ser occasião propria: Respondeu el-rei, que o tivessemos em segredo até seu *tempo* pelos embaraços com que de presente se achava. (Vieira.) || A seu *tempo* (loc. adv.), em occasião opportuna, quando fôr occasião propria: A seu *tempo* veremos isso. || Ao mesmo *tempo* (loc. adv.), simultaneamente; (fig.) conjunctamente: Para estes taes (homens sem instrucção) só existe uma carreira aberta, a dos empregos publicos, unica que póde satisfazer ao mesmo *tempo* a sua vaidade, preguiça e avidez. (J. Fr. Lisboa.) || A um *tempo*, na mesma occasião, simultaneamente; conjunctamente: Que era aventurar sobejo o commetter duas empresas tão difficeis a um *tempo*. (Fil. Elys.) Vi-me a um *tempo* summo e infimo. (Castilho.) || Com *tempo*, com vagar, sem precipitação, sem pressa; contemporizando. || De *tempo* a *tempo* ou de *tempos* a *tempos* (loc. adv.), de quando em quando; de vez em quando: De *tempo* a *tempo*, bom é que se descance um poncochinho. (Castilho.) || Em *tempo*, a tempo, opportunamente; outr'ora, antigamente. || Fóra de *tempo* (loc. adv.), inopportunamente, extemporaneamente. || Pelo *tempo*, ou ao *tempo* (loc. adv.) na occasião actual; n'uma dada epocha; na epocha de que se trata: O padre commissario que pelo *tempo* presidir. (Vieira.) || (Loc. adv.) Por largo *tempo* ou por longo *tempo*, demoradamente, durante um grande prazo: E depois apertou o filho entre os braços por largo *tempo*. (Herc.) || Ao *tempo* que (loc. conj.), na mesma occasião que, quando: Ao *tempo* que na mesma sala estavam musicos tangendo varios instrumentos... dava elle despacho a muitas occorrencias. (Fil. Elys.) || Coisa ou personagem do seu *tempo*, coisa ou pessoa contemporanea d'elle ou d'elles (e do mesmo modo se diz: do meu *tempo*, do seu *tempo*, e assim com relação aos outros pronomes): José Bonifacio era ao mesmo passo um pensador profundamente iniciado na sciencia do seu *tempo*. (Lat. Coelho.) || Todo o *tempo* é *tempo*, sempre ha occasião para fazer qualquer coisa; nunca é tarde para cumprir. || —, *pl.* as edades, o decurso do tempo: Povo!... breve soará a tua hora extrema; tu mesmo a assignalaste no decorrer dos *tempos*. (Herc.) || (Mar.) Os ventos, as estações: A razão por que Diogo Lopes não combateu Judá não é sabida, ou já lhe fossem os *tempos* contrarios ou a julgasse inutil ao senhorio de Portugal. (Fil. Elys.) || Os *tempos* que correm, a actualidade. || *Tempos* doirados, tempos venturosos. || *Tempos* fabulosos, tempos remotos de que a mythologia pagan representa a vaga tradição. || *Tempos* prehistoricos, tempos da existencia da humanidade sobre a terra anteriores a todas as tradições escriptas e que só podem ser apreciados pela inducção. || (Gramm.) *Tempos* primitivos. V. *Primitivo*. || Conversão dos *tempos*, methodo pelo qual se converte o tempo civil em tempo astronomico. || Ha que *tempos!* desde muito tempo: Ando, ha que *tempos*, a matar n'elles! (Castilho.) || Ha mais que *tempos!* (pop.), ha muito tempo, de ha muito. || Até á consummação dos *tempos*, até ao acabamento do mundo. || Atraz de *tempos tempos* vêem, todo o tempo é tempo; até ao lavar dos cestos é a vindima. || F. lat. *Tempus*.

Temporada (ten-pu-*rá*-da), *s. f.* largo espaço de tempo: Estar uma *temporada* no campo. || F. r. lat. *Tempus*.

Temporal (ten-pu-*rál*), *adj.* que passa como o tempo: Tudo quanto existe no mundo é *temporal*. || Relativo ao mundo; mundano (oppõe-se a espiritual): Os negocios *temporaes*. O poder *temporal* do papa. || Leigo, secular: Auctoridade *temporal*. || Que tem relação com as fontes da cabeça: Arteria, nervo, musculo *temporal*. || Augmento *temporal* (gramm. greg.), alongamento ou conversão em diphthongo da vogal breve inicial dos tempos secundarios do indicativo. || —, *s. m.* grande tempestade; estado de grande perturbação atmospherica. || Osso par, não symetrico, situado na parte lateral e inferior do craneo, por baixo do parietal, por detraz do esphenoide, por cima do condylo da maxilla e adeante do occipital. || F. lat. *Temporalis*.

Temporalidade (ten-pu-ra-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é temporal; estado provisorio; estado do que não é effectivo, do que não é vitalicio: A maior garantia que se póde dar ao povo é a *temporalidade* da camara dos senadores. (Garrett.) || Bens temporaes, coisas mundanas. || —, *pl.* benesses, rendas de ecclesiasticos. || As *temporalidades* da vida, os proveitos, os ganhos da vida. || (Jur.) Proceder a *temporalidades* contra uma auctoridade ecclesiastica, mandar executar civilmente as penas legaes contra a auctoridade ecclesiastica quando esta não cumpriu uma sentença judicial: Se a auctoridade ecclesiastica não remetter os autos ou deixar de cumprir a sentença, no prazo que lhe fôr designado, o juiz mandará proceder contra ella a *temporalidade*, sequestrando os bens e rendimentos, que lhe pertencerem, e declarando suspenso qualquer vencimento que receba pelos cofres do Estado, sem prejuizo do

procedimento criminal que possa ter logar. (Cod. do proc. civ., art. 780.º) || F. lat. *Temporalitas*.

Temporalizar (ten-pu-ra-li-*zár*), *v. tr.* tornar temporal; secularizar. || F. *Temporal* + *izar*.

Temporalmente (ten-pu-*ral-men*-te, *adv* por algum tempo, temporariamente. || Humanamente; mundanamente. || F. *Temporal* + *mente*.

Temporaneo (ten-pu-*râ*-ni-u), *adj.* que dura limitado tempo; temporario. || F. lat. *Temporaneus*.

Temporão (ten-pu-*rão*), *adj.* que vem antes do tempo proprio ou que amadurece depressa: Chuva *temporan*. Fructa *temporan*. || Ser dos *temporões*, ser dos que fazem as coisas cedo, dos primeiros a chegar. || Prematuro, precoce: E a não o ter arrebatado tão *temporão* a morte grandes uteis grangeára ao bem geral. (Fil. Elys.) || F. r. *Temporaneo*.

Temporariamente (ten-pu-*rá*-ri-a-*men*-te), *adv.* por algum tempo, por tempo limitado; provisoriamente. || F. *Temporario* + *mente*.

Temporario (ten-pu-*rá*-ri-u), *adj.* que dura um certo tempo: Uma ordem, uma auctoridade *temporaria*. Algumas commissões *temporarias*.. haviam-se convertido em logares permanentes. (R. da Silva.) || Que pertence ao tempo: Valores *temporarios*. || (Astron.) Hora *temporaria*, a 12.ª parte (em qualquer epocha do anno) do intervallo do tempo entre o nascer e o pôr do sol. || F. lat. *Temporarius*.

Temporas (*ten*-pu-ras), *s. f. pl.* (liturg.) os tres dias de jejum por semana (quarta-feira, sexta-feira e sabbado) em cada uma das quatro estações do anno, sendo os 1.os na segunda semana da Quaresma, os 2.os na semana do Pentecostes, os 3.os na semana que se segue á Exaltação da Santa Cruz e os 4.os na terceira semana do Advento. || F. lat. *Tempora*.

Temporização (ten-pu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de temporizar. || Moderação. || F. *Temporizar* + *ão*.

Temporizador (ten-pu-ri-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que temporiza. || F. *Temporizar* + *or*.

Temporizamento (ten-pu-ri-za-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que temporização. || F. *Temporizar* + *mento*.

Temporizar (ten-pu-ri-*zár*), *v. tr.* retardar, demorar: Dilatar e *temporizar* o negocio. || —, *v. intr.* delongar, esperar um tempo mais favoravel. || *Temporizar* com alguem, proceder de fórma que se não quebrem as relações de amizade; transigir, contemporizar. || F. lat. *Tempus* + *izar*.

Tem-tem (*tan*-e-*tan*-e), *s. m.* (fam.) equilibrio, aprumo. || Fazer *tem-tem*, loc. infant. com que se fala das creanças quando se quer exprimir que começam a andar os primeiros passos. || F. r. *Ter*.

Tem-te-na-raiz (*tan*-e-te-na-rra-*is*), *s. m.* (zool.) V. *Trigueirão*. || F. *Ter*-se + *na* + *raiz*.

Temulencia (te-mu-*len*-ssi-a), *s. f.* embriaguez. || (Pathol.) Estado morbido semelhante á embriaguez. || F. lat. *Temulentia*.

Temulento (te-mu-*len*-tu), *adj.* embriagado, bebedo. || Caracterizado por scenas de embriaguez; acostumado a orgias: E banquetear-se á noite nos *temulentos* palacios de Lucullo. (Garrett.) || F. lat. *Temulentus*.

Tenacidade (te-na-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é tenaz, resistente ou difficil de quebrar ou de arrancar: A *tenacidade* de uma rocha. || Qualidade do que é viscoso ou pegajoso, do que adhere fortemente a uma superficie: A *tenacidade* da resina, da cera. || (Fig.) Apego, aferro: *Tenacidade* aos bens do mundo. || Constancia, afinco, contumacia nas opiniões. || Avareza. || Resistencia á fadiga, ás privações, ás causas de destruição, etc. || F. lat. *Tenacitas*.

Tenalha (te-*ná*-lha), *s. f.* (fort.) obra pequena e curta com duas faces que apresentam para o campo um angulo reintrante. || *Tenalha* dobre ou flanqueada, a que tem quatro faces, formando tres angulos salientes e dois reintrantes, e flanqueando-se cada duas reciprocamente. || F. lat. *Tenaculum*.

Tenalhão (te-na-*lhão*), *s. m.* obra de fortificação que algumas vezes se acha collocada sobre cada uma das faces de uma meia lua. || F. *Tenalha* + *ão*.

Tenaz (te-*nás*), *adj.* diz-se das substancias cujas moleculas têem grande cohesão entre si. || Difficil de arrancar, de extirpar: Uma planta *tenaz*. || Muito viscoso; que adhere fortemente a uma superficie: A resina é mais *tenaz* do que a cera. || (Fig.) Resistencia que custa a debellar, a desarraigar, a extinguir ou a destruir: Uma doença *tenaz*. Um habito *tenaz*. || (Fig.) Porfiado, constante, firme, vigoroso: Era um partido bastante numeroso e *tenaz*. (Herc.) Depois de *tenaz* resistencia... foram derrotados. (Idem.) || Que prende e agarra com força; que não larga facilmente. Mão *tenaz*. || Apertado, estreito: A pesada cadeia que em vinculo *tenaz* vos cinge os collos. (Diniz da Cruz.) || (Fig.) Aferrado, pertinaz, teimoso, obstinado: É um homem *tenaz* nas suas opiniões. || (Fig.) Escasso; avarento: *Tenaz* e parco das suas coisas. (Arraes.) || (Bot.) Diz-se das plantas que se agarram e prendem aos corpos que lhes ficam proximos. || (Phys.) Metal *tenaz*, metal que supporta uma tracção ou uma pressão consideravel sem se quebrar: O ferro é muito mais *tenaz* do que o chumbo. || —, *s. f.* instrumento de uso commum, composto de duas laminas ou hastes de ferro, unidas por um eixo, ou fortemente arqueadas no meio, cujas extremidades, de fórma variavel, servem para agarrar ou arrancar qualquer corpo. [Ha varias especies de tenazes, taes como as que servem para levantar ou mexer o carvão nas forjas e nos cadinhos, as que os sapateiros applicam para arrancar as brochas da fórma ou do interior do calçado, etc.] || Pinça. || As unhas do caranguejo. || (Fig.) Unhas, dedos ou mãos que prendem com força. || F. lat. *Tenax*.

Tenazmente (te-*nás-men*-te), *adv.* de modo tenaz; porfiadamente, pertinazmente. || F. *Tenaz* + *mente*.

Tenca (*ten*-ka), *s. f.* (zool.) peixe de agua doce da familia dos cyprinoides *(tinca vulgaris)*, chamada vulgarmente tainha dos rios. || (Anat.) Focinho de *tenca*. V. *Tinca*. || F. lat. *Tinca*.

Tença (*ten*-ssa), *s. f.* pensão dada em remuneração de serviços. || Estar ás *tenças* de alguem; confiar na protecção de alguem. || (Ant.) O acto de ter: Dar posse e *tença*. || Surgidoiro de firme *tença*, logar onde a ancora prende bem. || F. lat. *Tenentia* (de *tenens*).

Tenção (ten-*ssão*), *s. f.* proposito, intento, designio: Vem el-rei meu senhor com *tenção* firme de ajudar-nos. (Garrett.) Ninguem n'o vira a deshoras como homem de *tenção* vil. (Gonç. Dias.) || Devoção: Sem fazer voto a algum santo de *tenção* particular. (Idem.) || Assumpto, thema: A *tenção* de um capitulo. || (For.) O parecer ou voto fundamentado que em certos processos cada um dos juizes da 2.ª instancia, a quem pertencer, escreve nos autos: Serão julgados por *tenções* os recursos de appellação interpostos nas causas civeis. (Cod. do proc. civ., art. 1058.º) || Figura nos escudos allusiva a feitos gloriosos; divisa: Como lemma no seu escudo e *tenção* na sua bandeira. (Lat. Coelho.) Na arena se apresentava com lettra e *tenções* de amores. (Gonç. Dias.) || (Ant.) Rixa, briga; malquerença; má vontade. || A *tenção* da lei, o que a lei tem em vista. || Dizer missa por *tenção* de alguem, offerecêl-a em suffragio da sua alma. || Fazer *tenção*, tencionar: Pois faz *tenção?* (Per. da Cunha.) || F. lat. * *Tentio* (de *tentus*).

Tenceiro (ten-*ssei*-ru), *s. m.* (ant.) cobrador de tenças ou rendas. || F. *Tença* + *eiro*.

Tencionar (ten-ssi-u-*nár*), *v. tr.* fazer tenção ou designio de; intentar, projectar: *Tenciono* ir a Paris. || —, *v. intr.* (for.) escrever (o juiz) nos autos o seu voto ou tenção. || F. *Tenção* + *ar*.

Tencionario (ten-ssi-u-*ná*-ri-u), *s. m.* o que recebe tença. || F. r. *Tença*.

Tencioneiro (ten-ssi-u-*nei*-ru), *adj.* o mesmo que tençoeiro. || F. *Tenção* + *eiro*.

Tençoeiro (ten-ssu-*ei*-ru), *adj.* que traz rixa com alguem; pertinaz: Era *tençoeiro* com quem lhe errava. (Sá de Miranda.) || F. *Tenção* + *eiro*.

Tenda (*ten*-da), *s. f.* loja onde se vendem artigos de mercearia. || Barraca militar de campanha: Chegado á *tenda* el-rei breve repouso tomou a rogo dos seus. (Garrett.) || (Anat.) *Tenda* do cerebello, prega ou prolongamento da dura-mater entre o cerebro e o cerebello. || F. lat. *Tentus* (de *tendere*).

Tendal (ten-*dál*), *s. m.* tolda fixa sobre a primeira coberta do navio. || Espaço onde, nos engenhos de assucar, se assentam as fórmas. || Logar onde se tosquiam ovelhas. || Empa de *tendal*. V. *Empa*. || F. r. *Tender*.

Tendão (ten-*dão*), *s. m.* (anat.) cordão ou feixe fibroso, geralmente achatado, de côr esbranquiçada, situado na extremidade dos musculos e que serve para ligál-os aos ossos ou a outras partes: Contracção, retracção de um *tendão*. || (Hipp.) Nervo da cannela. || (Anat.) *Tendão* de Achilles, tendão grosso situado na parte posterior e inferior da perna e que se insere no calcaneo. || F. lat. *Tendo*.

Tendedeira (ten-de-*dei*-ra), *s. f.* taboa em que se tende o pão. || F. *Tender* + *eira*.

Tendeira (ten-*dei*-ra), *s. f.* mulher que tem tenda ou vende em tenda. || F. *Tenda* + *eira*.

Tendeiro (ten-*dei*-ru), *s, m.* o que tem tenda ou vende em tenda. || F. *Tenda* + *eiro*.

Tendencia (ten-*den*-ssi-a), *s. f.* inclinação, pendor, pensão: Ha nas obras litterarias (de D. Fr. Francisco de S. Luiz) uma physionomia que retrata ao natural as *tendencias* e as paixões do escriptor. (Lat. Coelho.) || Acção, força pela qual um corpo é levado a mover-se: A *tendencia* de todos os corpos uns para os outros. || Disposição; intenção de produzir um effeito, de estabelecer uma opinião ou doutrina: Este livro tem *tendencias* revolucionarias. Este homem revela *tendencias* desordeiras. || *Tendencia* para a união, attracção de composição. || F. *Tender*[1] + *encia*.

Tendente (ten-*den*-te), *adj.* que tende, que se encaminha e dirige: As alterações na contribuição geral do consumo foram de pequeno vulto, e só *tendentes* a exacerbar-lhe o rigor. (R. da Silva.) || F. lat. *Tendens*.

Tender[1] (*ten*-dér), *s. m.* (cam. de ferro) carro que nos comboios segue immediatamente a locomotiva e que leva a agua e o carvão necessarios para alimentação da machina. || F. ingl. *Tender*.

Tender[2] (ten-*dér*), *v. tr.* extender: *Tender* a mão. || Encher, desfraldar: O vento *tende* as velas. *Tender* a bandeira. || *Tender* o pão, extender a massa para formar o pão. || —, *v. intr.* dirigir-se, encaminhar-se; propender: *Tendeis* á vossa desgraça. Todos os graves *tendem* para o centro da terra. || Ter por fim; ter em vista: Nos primeiros dias todos os esforços de D. Filippe *tenderam* a congraçar a nação com a dynastia. (R. da Silva.) Os documentos *tendem* a confirmar esta suspeita. (Herc.) || Ter tendencia, inclinação, disposição (para alguma coisa): No seu movimento ascensional as linguas *tendem* a tornar-se cada vez mais syntheticas. (Lat. Coelho.) Todas as corporações privilegiadas *tendem*... a constituir-se em aristocracias. (Idem.) || (Mech.) Approximar-se de: Quantidades que *tendem* para zero. || Aspirar a alguma coisa, esforçar-se por alcançál-a: O homem *tende* para a perfeição. || Inclinar-se. *Tendeu* o vento a léste. || —, *v. pr.* extender-se, alargar-se. || F. lat. *Tendere*.

Tendido (ten-*di*-du), *adj.* extendido, desfraldado: Bandeiras *tendidas*. || (Fig.) Vêr a olhos *tendidos*, esforçar a vista para ver objectos longinquos. || F. *Tender* + *ido*.

Tendilha (ten-*di*-lha), *s. f.* tenda pequena. || F. *Tenda* + *ilha*.

Tendilhão[1] (ten-di-*lhão*), *s. m.* tenda de campanha. || Tentilhão. || F. *Tenda* + *ilhão*.

Tendilhão[2] (ten-di-*lhão*), *s. m.* corr. de tentilhão.

Tendinoso (ten-di-*nô*-zu), *adj.* (anat.) que tem relação com os tendões; que é da natureza dos tendões: Tecido *tendinoso*. || F. r. *Tendão*.

Tendola (ten-*dó*-la), *s. f.* (pop.) tenda reles; lojinha. || F. *Tenda* + *ola*.

Tenebrario (te-ne-*brá*-ri-u), *s. m.* candiciro que na semana santa está acceso durante o officio de trevas. || F. lat. *Tenebrarius*.

Tenebrião (te-ne-bri-*ão*), *s. m.* (zool.) genero de insectos coleopteros heteromeros *(tenebrio)*. || *Tenebrião* dos moinhos e farinhas *(tenebrio molitor)*, insecto d'este genero. || F. lat. *Tenebrio*.

Tenebricosidade (te-ne-bri-ku-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é tenebricoso; escuridão (da vista). || (Fig.) Obscuridade de pensamentos. || F. *Tenebricoso* + *dade*.

Tenebricoso (te-ne-bri-*kô*-zu), *adj.* (p. us.) obscuro; acompanhado de escuridão ou perturbação da vista ou do entendimento: Vertigem *tenebricosa*. || F. lat. *Tenebricosus*.

Tenebrosidade (te-ne-bru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é tenebroso. || Cerração. || F. lat. *Tenebrositas*.

Tenebroso (te-ne-*brô*-zu), *adj.* cheio de trevas; onde não ha nenhuma claridade; escuro: Negros chuveiros, noites *tenebrosas*. (Camões.) || (Fig.) Dolorido, maguado, afflicto: Na alma *tenebrosa* e cançada do cisterciense. (Herc.) || (Fig.) Obscuro, difficil de entender: É um livro *tenebroso*. || Que não esclarece: Methodo *tenebroso*. || Malevolo, infernal: Deu-lhe uns conselhos *tenebrosos*. || Horrivel, medonho: Historia *tenebrosa*. || F. lat. *Tenebrosus*.

Tenencia (te-*nen*-ssi-a), *s. f.* o cargo de tenente. || Casa em que o tenente habita. || Officio, repartição do tenente general da artilheria. || F. r. *Tenente*.

Tenente (te-*nen*-te), *s. m.* o que suppre o logar de um chefe, e commanda na sua ausencia. || Posto militar immediatamente inferior ao de capitão. [Em artilheria e marinha ha primeiro e segundo tenente.] || (Ant.) *Tenente* rei, governador de praça forte. || *Tenente* coronel. V. *Coronel*. || *Tenente* general, official superior que tem a segunda graduação no exercito. || (Loc. adv.) Á mão-*tenente*. V. *Mão-tenente*. || F. lat. *Tenens*.

Tenesmo (te-*nês*-mu), *s. m.* (patbol.) sentimento doloroso de tensão na região do anus accompanhado de puxos. || *Tenesmo* vesical, necessidade urgente e quasi continua de urinar acompanhada de calor e ardor na uretra. || F. lat. *Tenesmos*.

Tenesmodico (te-nes-*mó*-di-ku), *adj.* (pathol.) acompanhado de tenesmo. || F. r. lat. *Tenesmodes*.

Tenha (*tâ*-nba), flex. do v. *ter* no pres. do conjunct. || F. lat. *Teneam*.

Tenho (*tâ*-nhu), 1.ª pess. sing. do pres. do ind. do v. *ter*. || F. lat. *Teneo*.

Tenia (*té*-ni-a), *s. f.* (zool.) genero de vermes cestoides que comprehendem especies parasitas, tanto do homem como dos animaes *(tænia)*, um dos quaes é a solitaria. || F. lat. *Tænia*.

Tenifugo (te-*ni*-fu-ghu), *adj.* (med.) que afugenta a tenia; que promove a expulsão da tenia: Substancia *tenifuga*. || F. *Tenia* + r. lat. *fugere*.

Tenioides (te-ni-ó-i-des), *adj.* e *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios, de corpo chato e comprido e com uma só barbatana dorsal. || F. *Tenia* + *oide*.

Tenor (te-*nôr*), *s. m.* a voz de homem mais alta que barytono. || O cantor que possue este genero de voz. || (Ant.) Teor, estylo: Guardar o mesmo *tenor* em casos oppostos. || F. ital. *Tenore*.

Tenotomia (tê-nó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir. ant.) secção dos tendões. || (Cir. modern.) Operação em que se corta um orgão qualquer (musculo, ligamento, aponevrose, etc.). || F. gr. *Tenon*, tendão + *tómê*, secção.

Tenramente (*ten*-rra-*men*-te), *adv.* de modo tenro. || Ternamente. || F. *Tenro* + *mente*.

Tenreira (ten-*rrei*-ra), *s. f.* (ant.) vitella. || F. *Tenro* + *eira*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Tenreiro (ten-*rrei*-ru), *adj.* tenro. || —, *s. m.* (ant.) bezerro, novilho, terneiro. || F. *Tenro* + *eiro*.

Tenro (*ten*-rru), *adj.* brando, molle, que póde ser facilmente cortado ou dividido: Madeira *tenra*. ||(Fig.) Delicado, mimoso; joven; innocente: E de ti linda Branca, de ti, bella, mimosa dama, *tenra* e delicada. (Garrett.) Queriam dar-lhe ao vento a raiz *tenra*. (Idem.) || Recente: Tinha-nos dado consentimento a que se fizesse um muro entre a fortaleza e a cidade, o que se não executou por não mostrar desconfiança em tão *tenra* amizade. (J. Fr. de d'Andrade.) || *Tenra* edade, a infancia: Perfeita formosura em *tenra* edade, qual flor que antecipada foi colhida. (Camões.) || Os *tenros* annos, a infancia; a puericia: E quando elle (parocho) apesar dos meus *tenros* annos, me escolhia para acolyto... sorriam-me as esperanças. (Herc.) || F. lat. *Tener*.

Tenrura (ten-*rru*-ra), *s. f.* qualidade do que é tenro. || (P. us.) Ternura. || F. *Tenro* + *ura*.

Tensamente (*ten*-ssa-*men*-te), *adv.* de modo tenso; esticadamente, retesadamente. || (Fig.) Com grande applicação ou attenção. || F. *Tenso* + *mente*.

Tensão (ten-*ssão*), *s. f.* estado do que é tenso: A *tensão* de uma corda. || (Phys.) Força de expansão dos fluidos elasticos: A *tensão* do vapor. ||(Physiol.) Estado de rijidez que se manifesta em certas partes do corpo: A *tensão* dos musculos. ||*Tensão* arterial, tendencia das arterias distendidas a contrahirem-se. || *Tensão* electrica, força de attracção ou de repulsão exercida pela electricidade estatica. || *Tensão* do espirito (fig.), grande applicação ou attenção. || (Balist.) *Tensão* de uma trajectoria, relação entre a curva descripta pela trajectoria e a flecha da mesma curva. || F. lat. *Tensio*.

Tensivo (ten-*ssi*-vu), *adj.* que causa tensão.||F. *Tenso* + *ivo*.

Tenso (*ten*-ssu), *adj.* extendido, teso, estirado, esticado, retesado: Uma corda *tensa*. || (Fig.) Muito applicado.||F. lat. *Tensus*.

Tensor (ten-*ssôr*), *adj.* (anat.) Musculos *tensores*, os que servem para extender um membro ou um orgão qualquer. || F. r. *Tenso*.

Tenta (*ten*-ta), *s. f.* (cir.) instrumento, á maneira de estylete, com que se sonda uma ulcera, uma fistula, uma ferida, etc., ou com que se dilata uma abertura. || F. r. *Tentear*.

Tentação (ten-ta-*ssão*), *s. f.* acção de tentar. || O effeito resultante d'esse acto. || Movimento interior que nos instiga a fazer uma coisa má. || Appetite, desejo violento. || Em materia religiosa, inducção para o mal por suggestões do diabo ou da sensualidade: Inda bem que a minha edade já não é de *tentações*. (Castilho.) || F. lat. *Tentatio*.

Tentaculiferos (ten-ta-ku-*li*-fe-rus), *s. m. pl.* (zool.) uma das duas ordens da classe dos molluscos cephalopodes, assim chamados por terem a bocca guarnecida de um grande numero de tentaculos. || F. *Tentaculo* + *fero* (suff.).

Tentaculo (ten-*tá*-ku-lu), *s. m.* (zool.) cada um dos appendices moveis não articulados que saem da cabeça ou parte anterior de muitos animaes (taes como os molluscos e alguns peixes) e em que alguns d'elles têem os olhos, mas que são quasi sempre orgãos do tacto. || || F. lat *Tentaculum*.

Tentado (ten-*tá*-du), *adj.* seduzido, attrahido, proximo a ceder á tentação. || Estar *tentado* com alguma coisa, estar quasi a ceder á tentação de fazer alguma coisa. || F. *Tentar* + *ado*.

Tentador (ten-ta-*dôr*), *adj.* que tenta, que seduz: Belleza *tentadora*. Maneiras *tentadoras*. || —, *s. m.* o que tenta. || (Por excell.) O demonio. || F. lat. *Tentator*.

Tentame (ten-*tâ*-me), *s. m.* o acto de tentar: E a uma nação que se desprende dos ferros aprazlhe folgar por algum tempo á solta experimentando em *tentames*, ás vezes inuteis e pueris, a quanto lhe chega o esforço e lhe alcançam os brios popnlares. (Lat. Coelho.) || Tentativa, ensaio: *Tentame* litterario. || F. lat. *Tentamen*.

Tentamen (ten-*tâ*-mê-ne), *s. m.* o mesmo que tentame. || F. lat. *Tentamen*.

Tentamento (ten-ta-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tentar; tentativa. || F. *Tentar* + *mento*.

Tentante (ten-*tan*-te), *adj.* o mesmo que tentador. || F. *Tentar* + *or*.

Tentar (ten-*tár*), *v. tr.* instigar, induzir, seduzir para o mal: Um santo como aquelle quem é que o ha de *tentar*? (Gonç. Dias.)||Induzir, fazer a outrem vontade para fazer alguma coisa; criar-lhe desejos: Estou a *tental*-o para vir commigo.|| Sondar, tentear, procurar saber de: Que fossem a Lisboa... *tentar* alguns mercadores. (Vieira.) *Tentar* o vau, que o Samorim passára... lhe parecia muito perigoso. (Fil. Elys.) || Intentar, pretender; mostrar o intento de; diligenciar: Tres vezes (Humboldt) *tenta* a viagem tão desejada da sua America. (Lat. Coelho.) || Emprehender: Tinha *tentado* o negocio no tempo dos papas Pascal e Gelasio, sem que o chegasse a alcançar. (Herc.) || Pôr á prova, experimentar: E nesta nova romaria que os perigos e trabalhos parecem andar á porfia *tentando* a perseverança e o valor do naturalista prussiano. (Lat. Coelho.) || Buscar, procurar; tratar de conseguir: *Tentam* com a morte do Hidalcão remir a culpa. (J. Fr. d'Andrade.) Affonso II *tentou* conter-se, mas não poude. (R. da Silva.)||Experimentar, exercitar; Qual o toiro cioso, que se ensaia para a crua peleja, os cornos *tenta* no tronco de nm carvalho. (Camões.) Se a V. Ex.ª agrada, *tentemos* este duetto que é novissimo. (Castilho.)||(Jurid.) Intentar, propor, instaurar, pôr em juizo: Vou *tentar* a demanda. || *Tentar* o animo de alguem, experimental-o, procurar seduzir alguem a alguma coisa: Acabada esta pratica, ou querendo justificar mais a guerra, ou ganhar tempo para esperar soccorros, tornou a *tentar* o animo de D. João Mascarenhas. (J. Fr. d'Andrade.) || *Tentar* a Deus, desafiar a colera divina: Tu ousas a Deus *tentar* pedindo-lhe o rei-serpente. (Garrett.) || *Tentar* a fé, a fidelidade de alguem, procurar corrompêl-a. || *Tentar* os mares, expor-se aos perigos de larga navegação: Vistes aquella insana phantasia de *tentarem* o mar com vela e remo... (Camões.) || *Tentar* a paciencia de alguem, pôr alguem á prova de paciencia. || *Tentar* a praça, acommettêl-a para levál-a de assalto. || *Tentar* a sorte, experimentar a fortuna, arriscar-se. || Não ter que *tentar*, diz-se de uma pessoa que não tem qualidades attrahentes: Debalde que o mofino velho e tropego não tinha que *tentar*. (Garrett.)||—, *v. pr.* deixar-se seduzir; appetecer muito alguma coisa; estar proximo a ceder á tentação. || Arriscar-se, aventurar-se. || F. lat. *Tentare*.

Tentativa (ten-ta-*ti*-va), *s. f.* ensaio, prova, exame, experiencia: Isto não passará de *tentativas* frouxas e incompletas. (Herc.) Estremecia com a idéa de ver tambem mallograda esta *tentativa*. (R. da Silva.) || Acção que tem por fim pôr em execução uma idéa ou projecto: Uma *tentativa* de assassinato. Uma *tentativa* de revolta. || Acto publico com o qual se dá prova de capacidade nas universidades. || *Tentativa* de crime, qualqner acto exterior e voluntario que constitua começo de execução do crime. (Cod. pen., art. 6.º) || F. lat. *Tentativus*.

Tentativo (ten-ta-*ti*-vu), *adj.* que tenta, que instiga. || F. lat. *Tentativus*.

Tente (*ten*-te), *adj.* usado na loc. adv.: Á mão-*tente*. V. *Mão-tente*. || F. lat. *Tenens*.

Tentendor (ten-ti-a-*dôr*), *adj.* qne tenteia.||F. *Tentear* + *or*.

Tentear (ten-ti-*ár*), *v. tr.* sondar com a tenta: *Tentear* a ferida. || (Fig.) Sondar, examinar, experimentar: Voltou para el-rei, que com muito amor o recebeu, e *tenteou* todas as maneiras de o espairecer. (Fil. Elys.) || Apalpar, tactear: O cego *tenteia* o caminho. *Tenteou* o nariz; pingava sangue. (R. da Silva.)||(Fig.) Calcular, dirigir: Cosa-se bem commigo, que en lhe *tenteio* o jogo. (Castilho.) || Experimentar, ensaiar: *Tenteio* embalde as cordas

ao romantico alaude. (Garrett.) || (Fig.) Examinar, observar com cuidado, com precaução: Um seculo de ontras eras, qnando vinte annos eram mocidade innocente, e, aos quarenta, o homem *tenteava* com timido pé os umbraes do mundo. (Camillo.) || Dar tento, sentido, attenção, cuidado a. || Calcular, pesar, dirigir com tento: *Tentear* a vida. *Tentear* um negocio, uma empresa. || Palliar, entreter: Com este remedio irá *tenteando* o doente. || Marcar com tentos. || *Tentear* uma creança, dirigir-lhe os primeiros passos. || *Tentear* de longe, calcular com tento e antecipadamente. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tenta* ou *tento* + *ear*.

Tenthredem (ten-tre-*dan*-e), *s. f.* (zool.) genero de insectos hymenopteros *(tenthredo)*. || F. gr. *Tenthrêdôn*.

Tentilhão (ten-ti-*lhão*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(fringilla cœlebs)*, vulgar nos nossos campos e de canto vivo e agradavel. || *Tentilhão* grande dos pomares, passaro da mesma familia *(parus major)*. || *Tentilhão* montez, passaro da mesma familia *(fringilla montifringilla)*, cujo grito é aspero e estridente. || (Zool.) Peixe da familia dos labroides, o mesmo que bodião.

Tento (*ten*-tu), *s. m.* sentido, precaução, cuidado, attenção: Desejo proceder com muito *tento* e circumspecção. (J. A. de Macedo.) Mas summo *tento* em não verter por fóra alguma gotta. (Castilho.) || Varinha terminada por uma pequena bola em que o pintor apoia a mão direita para dar com firmeza os traços do pincel. || Peça de marfim, de osso, de metal, etc., com que se marcam pontos no jogo. || (Fig.) Computo, calculo. || (R. Gr. do Sul) Pequena tira de guascas presa na parte posterior do lombilho de um e outro lado, onde se prende o laço ou qualquer outra coisa que se queira trazer á garupa. || Dar *tento*, reparar, considerar, ponderar: O visconde, proferidas ás ultimas palavras, dera *tento* que era escutado. (Camillo.) || Perder o *tento* de suas obrigações, desprezál-as, não cuidar n'ellas. || Ter, pôr, fazer *o tento* em alguma coisa, cuidar n'ella, prestar-lhe attenção: Mas, se tinham *tento* n'elle, era outro conto ruim! (Gonç. Dias.) || (Loc. adv.) A *tento*, attentamente, cuidadosamente, pouco a pouco, apalpando. || (Loc. adv.) Sem *tento*, sem attenção, inconsideradamente: D'esta arte o moiro attonito e torvado toma sem *tento* as armas mui depressa. (Camões.) || F. lat. *Tentus*.

Tentorio (ten-*tó*-ri-u), *s. m.* tenda, barraca de guerra. || F. lat. *Tentorium*.

Tenue (*té*-nu-e), *adj.* delgado, fragil: Fio *tenue*. || Pouco espesso: Qual *tenue* vapor que a brisa espalha. (Gonç. Dias.) || Muito pequeno: As partes mais *tenues* da materia chamam-se moleculas. Rodeados de tão vingativos adversarios, defendidos por tão *tenue* quantia de soldados. (Gonç. Dias.) || Subtil: Uma distincção extremamente *tenue*. || Leve, ligeiro: Depois o corpo engraçado deixou á terra sem vida, de *tenue* pallor coberto. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Fraco, debil: As grandes angustias não podem ser continuas sem quebrar o *tenue* fio da vida. (R. da Silva.) || Que é de pouco valor, de pouca importancia: Apresentou argumentos muito *tenues*. || F. lat. *Tenuis*.

Tenuemente (*té*-nu-e-*men*-te), *adv.* de modo tenue; escassamente, parcamente; algum tanto. || F. *Tenue* + *mente*.

Tenuicorne (té-nu-i-*kór*-ne), *adj.* (zool.) diz-se do animal cujas antennas ou cornos são delgados. || F. *Tenue* + *corno*.

Tenuidade (te-nu-i-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é tenue: A *tenuidade* da luz. || (Fig.) Escassez; insignificancia; pouco valor: A *tenuidade* da esmola. || F. lat. *Tenuitas*.

Tenuiloro (té-nu-i-*ló*-ru), *adj.* (bot.) que tem pequenas flores ou é formado de pequenas flores. || F. *Tenue* + r. *flor*.

Tenuifollado (té-nu-i-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem folhas pequenas. || F. *Tenue* + *foliado*.

Tenuipede (té-nu-*i*-pe-de), *adj.* (zool.) que tem pés pequenos. || F. *Tenue* + lat. *pes*.

Tenuipenne (té-nu-i-*pé*-ne), *adj.* (zool.) que tem pennas pouco desenvolvidas. || F. *Tenue* + *penna*.

Tenuirostros (té-nu-i-*rrós*-trus), *s. m. pl.* (zool.) familia de passaros de bico delgado e comprido, que comprehende o genero alcyão, colibri, trepadeira, abelharuco, pôpa, sitta, todeiro, etc. || Familia de pernaltas, de bico delgado e comprido, que comprehende os generos gallinhola, maçarico real, tarambola, abibe, etc. || F. *Tenue* + *rostro*.

Teor (ti-*ôr*), *s. m.* conteudo textual de um escripto. || (Fig.) Norma, regra, regulamento, systema: Tratava-se de... instituir um novo *teor* de administração. (Lat. Coelho.) Mas... que é isto que observo? assim se desconcerta das coisas o *teor*, o ser da natureza? (Castilho.) || Modo, maneira, genero, qualidade: Pareceu a todos não merecido e lastimoso aquelle *teor* de morte. (Fil. Elys.) || F. lat. *Tenor*.

Tepe (*té*-pe), *s. m.* torrão em fórma de cunha e travado com raizes de grama, que se emprega em fortificação para construir muralhas. || F. hesp. *Tepe*.

Tepez (te-*pés*), *adj.* (pop.) contumaz, teimoso, pertinaz. || F. contr. da phrase *em que te pes*. V. *Pesar*[1].

Tepidamente (*té*-pi-da-*men*-te), *adv.* com pouco calor. || (Fig.) Com tibieza, frouxamente. || F. *Tepido* + *mente*.

Tepidez (te-pi-*dês*), *s. f.* temperatura do corpo tepido ou morno. || F. *Tepido* + *ez*.

Tepido (*té*-pi-du), *adj.* pouco quente, morno: O céo estava toldado, a terra humida e o ar *tepido* com o bafo vaporoso do sul. (Herc.) || (Fig.) Tibio, frouxo: Na sala havia apenas uma *tepida* animação. || F. lat. *Tepidus*.

Tepor (te-*pôr*), *s. m.* o mesmo que tepidez. || F. lat. *Tepor*.

Ter (*têr*), *v. tr.* agarrar, segurar, conservar preso e seguro, não largar; suster, aguentar: Crendo *ter* nos braços quem amava, abraçado me achei com um duro monte. (Camões.) || Obter, alcançar, apanhar; haver á mão, conquistar; receber; adquirir: *Tiveste* em dote as mais formosas villas de meus senhorios. (Herc.) O outro, que *teve* duas quintas de patrimonio, reduziu-as a moeda sonante. (Camillo.) || Poder dispor de; poder gosar de; ver ou achar ao seu alcance: *Tenho* uma estrella no céo que á noite de ti me fala. || Possuir, gosar, desfructar, usufruir; estar no goso ou posse de: Arida palma *tem* seu licor; *tem*, como a alma *tem* seu amor; *tem*, como a hera *tem* seu abril; *tem* como a fera *tem* seu covil. (J. de Deus.) Quem *tem* bens... é certo que póde fazer bem. (Vieira.) Tambem a aguia *tem* seu ninho na estreiteza de um rochedo. (Lat. Coelho.) [Tendo por complemento a palavra dinheiro, riqueza ou outra semelhante, occulta-se esta palavra: É um homem que *tem* muito. O pae *tem* menos que o filho.] || Possuir, dominar; ser senhor de: *Tinha* um sceptro e desejava impôl-o a todo o mundo. (Idem.) || Dirigir, administrar; ensinar: *Tem* a pasta dos negocios do reino. (Idem.) *Teve* bons clientes. O professor *teve* este anno só tres discipulos. || Conter, comprehender, abranger; ser repositorio ou receptaculo de: Este orbe que primeiro vai cercando os outros mais pequenos que em si *tem*. (Camões.) Chama-se com razão a America o Novo Mundo porque em si *tem* quanto póde adivinhar a phantasia, appetecer a ambição. (Lat. Coelho.) || Ser composto ou formado de; constar de: O livro *tem* vinte capitulos. A obra *tem* tres volumes. A commoda *tem* quatro gavetas. || Trazer comsigo ou em si: Como te hei de abrir a porta... se *tenho* a menina ao peito? (Garrett.) *Tenho* quatro libras na algibeira. || Trazer vestida ou calçada (alguma peça de vestuario ou de calçado); trajar: Quando a vi na rua, *tinha* ella um elegante vestido de seda côr de rosa. *Tens* hoje uma linda gravata. || Sentir, soffrer, receber (uma impressão, sensação ou sentimento): Que *tens*, guerreiro? que te-

mor te assalta? (Gonç. Dias.) *Tenho* medo de ti e do teu vizinho. (R. da Silva.)||Ser atacado por, soffrer (uma doença, um mal): *Tive* uma grande febre. Este animal *tem* fome.|| Receber (castigo ou remuneração): Foi esta a paga que *tive*. Do peccado *tiveram* sempre a pena. (Camões.) || Possuir, ser dotado de, haver recebido da natureza ou do seu auctor, ou adquirido por qualquer causa (uma qualidade, uma feição, um sentimento, uma aptidão): O menino *tem* juizo. Esta terra *tem* bom clima. Este vinho *tem* pé. Não *tens* de um anjo a candura, não *tens* d'elle a singeleza. (Gonç. Dias.) || Fazer, dizer ou praticar por habito; estar habituado ou naturalmente disposto a: *Tem* bom dictos. *Tem* ainda melhores obras do que palavras.||Dar provas de, revelar (uma certa aptidão ou qualidade) em certas occasiões: *Teve* graça n'esse seu dicto.||Manter, conservar: Nos offerecia suas armas para com ellas *termos* o gentio mais obediente. (J. Fr. d'Andrade.) Respondeu el-rei que lhe parecia muito bem o arbitrio, e que o *tivessem* em segredo até seu tempo. (Vieira.) || Manter, sustentar, bospedar: *Tive*-o em minha casa tres annos. || Deter, fazer parar: Não pude *ter* o cavallo deixei-o fugir. || Reprimir, conter, refrear, suster, atalbar: *Tenhamos* a respiração; appliquemos o oúvido. (Herc.) || Occupar-se ou estar encarregado de; ser obrigado a fazer, a assistir a: *Tenho* hoje um serviço muito trabalhoso. Hontem não *tive* repartição. Os ministros *têem* hoje conselho. || Valer, importar, montar: Que *tem* isso?||Procrear, gerar (falando de animaes); produzir (falando de plantas ou de fructos), dar origem a: *Teve* quatro filhos. Esta roseira *tem* quatro flores. Esta fonte *tem* muita agua. ||Ser possuido, dominado, dirigido, ensinado, auxiliado, protegido, administrado por; estar entregue ou confiado a: A casa *tem* dono. O navio *tem* um bom piloto. Elle *tem* um bom advogado. *Tem* um bom professor, procurador, etc. Negarão, como Pedro, o Deus que *têem*. (Camões.) Ainda que andam os mares levantados, por serem os tempos muito verdes, *temos* um D. João de Castro que por debaixo das ondas virá com a espada na bocca a soccorrer-nos. (J. Fr. d'Andrade.)||Seguir, adoptar, preferir: Vejamos a direcção que *tem* esta estrada. *Ter* uma opinião. Não *tenho* a sua opinião.|| Ser frequentado, concorrido ou visitado por: O tbeatro *teve* uma enchente. O prégador *teve* poucos ouvintes. As aulas do lyceu *têem* poucos alumnos. || (Com um nome de tempo por complemento) Durar, ter durado; existir; contar de existencia: *Tinha* Alexandre apenas dez annos quando ficou orfão. (Lat. Coelbo.)||(Com um nome de parente por complemento) Estar vivo esse parente; pertencer-lhe: *Tem* tres irmãos. *Tem* pae e mãe. [No mesmo caso se a phrase for negativa e acompanhada do adv. *já*, significa que o parente, de que se trata, já morreu: Já não *tem* pae.]||(Com a prep. *em* seguida de muito, pouco, tanto, nada ou palavras semelbantes) Apreciar, estimar: O illustre principe *teve* em pouco todas as difficuldades que se oppunham. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) Não *tinha* em tanto os feitos gloriosos de Achilles Alexandre na peleja. (Camões.) Tu, que as armas Typhéas *tens* em nada. (Idem.) || (Com um qualificativo por complemento, ordinariamente precedido da prep. *por*) Reputar, considerar, julgar: Disse-lbes que o *tivessem* por amigo. (Heit. Pinto.) Ser alegre *tem* por lei. (Gonç. Dias.) O remedio que *tem* por unico. (Vieira.) E como o ser admittido no titulo de creado da casa real o *tinham* os portuguezes muito para desejar. (Fil. Elys.) || (Seguido da conj. *que* e verbo no infin.) Ter precisão ou necessidade de, ser obrigado a; estar resolvido ou determinado a: *Tenho* que assistir hoje á conferencia. [É o mesmo que o auxiliar *ter* quando seguido da prep. *de*.] || (Seguido de integr. com a conj. *que*) Dar por assentado e certo, admittir, concordar; julgar, suppor: A risco de professar uma tbese paradoxa; *temos* que as revoluções... foram salutares e necessarias. (Lat. Coelbo.) *Tenho* que ainda as alcatifas do palacio se lembrarão de mim. (Castilbo.)||Não *ter*, carecer, estar privado ou falto de. || *Ter* amores, andar enamorado, requestar: *Tinham* amores ás claras porque eram nobres amores. (Gonç. Dias.) || *Ter* amores com, estar apaixonado por; amar: Pedro, que amores *teve* com a justiça; real e não cruel inclinação. (Sá de Miranda.) ||*Ter* ares de, o mesmo que dar ares de. V. *Ar*. || *Ter* o berço em (fig.), nascer em; proceder ou derivar-se de: Não se sabe ao certo em que terra Camões *teve* o berço. Alexandre de Humboldt... *teve* o berço n'uma familia notavel. (Lat. Coelho.) || *Ter* a braços, o mesmo que estar ou ver-se a braços. V. *Braço*.||*Ter* cabeça para, ter aptidão ou habilidade para; ter paciencia ou disposição para.||*Ter* a cabeça a razão de juros, o mesmo que andar com a cabeça a razão de juros. V. *Razão*. || *Ter* cabellinho na venta. V. *Venta*. || *Ter* cara, rosto, face, frente ou peito a alguem ou alguma coisa, resistir, oppor-se: Os moiros postoque a pé... se preparavam a *ter*-lbes cara com muito denodo. (Fil. Elys.) Quem ousou o rosto e peito *ter* firme á tormenta com o generoso espirito ao fim chegou. (Ferreira.)||*Ter* a cargo. V. *Cargo*.||*Ter* a certeza, não duvidar, estar conveneido: D'essa historia *tenho* eu a certeza.||*Ter* alguma coisa com, estar interessado ou relacionado com; interessar-se por; haver em commum; haver semelhança ou analogia: Que *tenho* eu com essa gente? Não *tem* nada uma coisa com a outra.||*Ter* comsigo, possuir uma certa qualidade ou propriedade, ou um certo defeito inherente ao proprio genio: É um bom creado, mas dorme muito; *tem* isso comsigo. || *Ter* alguem comsigo, viver em companhia de alguem que está na sua dependencia. || *Ter* conta ou tomar conta, *ter* em conta e *ter* boa ou má conta. V. *Conta*.||*Ter* conta n'uma loja, receber d'ella os generos a credito. [Tambem se diz no mesmo sentido *ter* conta aberta em uma casa.] || Não *ter* conta ou conto. V. *Conto*. || *Ter* o coração em alguma pessoa ou coisa, querer-lbe muito, dedicar-lhe todos os seus cuidados e attenções: Como quem *tem* o coração em tudo o que tem o nome de Portugal ou lhe pertence. (Vieira.) [Para outras phrases em que entra a palavra coração. V. *Coração*.]||*Ter* alguma pessoa ou coisa ás costas, ou *ter* alguem sobre si. V. *Costa*. || *Ter* deante ou *ter* deante dos olhos, ter presente, estar vendo; presenciar: *Tinha* o illustre infante deante dos olhos a vasta grandeza e quasi immensidade do oceano. (Fr. Franc. de S. Luiz.) Negras vagas se encapellam, negra morte *tem* deante. (Gonç. Dias.) || *Ter* o diabo no corpo. V. *Diabo*. || *Ter* por dicto, ficar prevenido, considerar-se advertido e avisado, ficar sabendo, ficar inteirado: *Tem*-n'o por dictó, ó morte! ah! nunca venhas! (Fil. Elys.)||*Ter* dono, não ser livre; não pertencer a qualquer pessba que appareça, mas ser só de um possuidor. || *Ter* duvida, duvidar, não estar certo; ser coisa duvidosa, incerta e de pouca confiança. || Não *tem* duvida, não ha que duvidar. ||Não *ter* eira nem beira. V. *Eira*.||*Ter* o encontro. V. *Encontro*.||*Ter* a faca e o queijo na mão. V. *Faca*. || *Ter* que fazer, estar occupado, atarefado, estar encarregado de algum trabalho; achar-se em lance difficil ou perigoso: Elle é um bom artista; *tem* sempre que fazer. Sem *terem* soccorros das outras naus por ser de noite, e mais cada uma *tinha* bem que fazer em si. (Barros.)||*Ter* que fazer ou que ver com alguma pessoa ou coisa, entrar em confronto ou em lucta com ella: Nem todos os cães ladrando á lua *tiveram* que fazer com teus maiores. (Bocage.) Dois falcões tenho eu, que os mais manhosos d'el-rei de Leão não *têem* que ver com elles. (Garrett.)||*Ter* fé. V. *Fé*. || *Ter* fé, fazer fé, ser digno de credito: As palavras *têem* fé. (Castilbo.) || *Ter* fim, *ter* termo, terminar, findar, acabar: Que seu reino não *teria* fim. (Vieira.) Pretenderam de saber que fim *tinham* e onde estavam as derradeiras praias que levavam. (Camões.) *Tem* termo toda a jornada. (Gonç. Dias.) ||*Ter* um fim, mirar a um fim, ter alguma coisa em vista, proceder com certo intento. || *Ter* por fim, propor-se a, destinar-se a; ter em mira.||*Ter* o jogo

ou as cartas na mão, estar senhor da situação, dominar, dirigir. || *Ter* lembrança ou memoria de alguma coisa ou pessoa, ou *ter* alguma coisa ou pessoa na lembrança ou na memoria, lembrar-se ou recordar-se d'ella; pensar n'ella: Parece já de esquecido que nem de si *tem* lembrança. (Gonç. Dias.) || *Ter* o leme. V. *Leme.* || *Ter* logar, o mesmo que ter seu logar. V. *Logar.* || *Ter* logar, tomar assento sentar-se; occupar um certo logar, uma certa posição: A alguns dos que *têem* logar junto á pessoa de Sua Majestade, escrevi... (Vieira.) || *Ter* mão, *ter* mão em alguem, e outras phrases onde entra a palavra mão. V. *Mão.* || *Ter* mão em alguma coisa, contêl-a, segurál-a: Não *terei* mão no fel que me não rebente. (Castilho.) || *Ter* debaixo de mão. V. *Debaixo.* || *Ter* de sua mão, amparar, proteger: Deus vos *tenha* de sua mão. || *Ter* da sua mão, ter do seu lado ou a seu favor, ser auxiliado por: Todos dependem d'elle e o afagam para o *terem* da sua mão. (Arte de Furtar.) || *Ter* mãos para alguma coisa, saber fazer alguma obra de mãos, possuir a aptidão e pericia para a fazer. || *Ter* na mão, segurar com a mão, suster ou ajuntar sobre ou dentro da mão: Na primeira figura se detinha o catual, que via estar pintada, que por divisa um ramo na mão *tinha.* (Camões.) || *Ter* na mão (fig.), ter em seu poder, debaixo da sua lei ou sujeito á sua vontade: Aquelle que... *teve* na mão por cinco annos a balança dos partidos. (Lat. Coelho.) || *Ter* as mãos debaixo dos braços, estar ocioso. || *Ter* mão e mando, dominar, dar a lei: Desejo n'este passo desenterrar mortos e perguntar aos que então *tinham* mão e mando no governo do reino que razão pódem dar. (Fr. L. de Sousa.) || *Ter* pela mão, segurar alguem pela mão; estar unido a alguem pela mão, conservar-lhe a mão entre as suas; (fig.) dirigir, encaminhar, guiar. || Não *ter* mãos a medir. V. *Mão.* || *Ter* nome, chamar-se, denominar-se: Uma gente que *tem* nome de malabares. (Fil. Elys.) || *Ter* noticia, conhecimento ou informação de, conhecer, ser sabedor, estar informado de: *Tendo*... noticia do que Daniel havia dicto e feito. (Vieira.) || *Temos* obra. V. *Obra.* || *Ter* olho, *ter* bom olho, e outras phrases em que entra esta palavra. V. *Olho.* || *Ter* olho a (alguma coisa), tel-a em mira, tel-a em vista: Uma povoação importante assaz para quem *tivesse* olho á conquista de Terudante e Sor. (Fr. L. de Sousa.) || *Ter* origem, derivar-se, proceder: Lá na leal cidade d'onde *teve* origem (como é fama) o nome eterno de Portugal. (Camões.) || *Tenha* paciencia, e *tenhamos* paciencia. V. *Paciencia.* || *Ter* a palavra, *ter* palavra, *ter* dom de palavra, não *ter* senão uma palavra. V. *Palavra.* || *Ter* a palavra de alguem, contar com a promessa de alguem: *Tendes* a nossa palavra, seja-vos ella penhor. (Gonç. Dias.) || *Ter* a sua palavra ou promessa, cumpril-a, guardál-a, mantêl-a. || *Ter* papas na lingua. V. *Lingua.* || *Ter* parte, tomar parte. V. *Parte.* || *Ter* o passo a alguem, atalhar-lhe o passo, não o deixar avançar. || *Ter* pé, ser ligeiro, andar depressa, ser leve no correr. || *Ter* ao pé de si, ver ou achar junto de si; ser vizinho de. || *Ter* a seus pés alguem, estar-lhe alguem ajoelhado aos pés; dominar, subjugar. [Usa-se tambem como phrase de cumprimento: V. S.ª e o sr. marquez me *terão* a seus pés. (Vieira.)] || *Ter* em pé, manter direito e firme, sustentar, aguentar, conservar. || Não *ter* pés nem cabeça. V. *Cabeça.* || *Ter* a peito o mesmo que tomar alguma coisa a peito. V. *Peito.* || *Ter* para peras. V. *Pera.* || *Ter* muito a ponto alguma coisa, dar-lhe muita attenção, dedicar-lhe muito cuidado e interesse: Que até á hora presente *tivera* elle soldão muito a ponto que aos christãos... se não désse vexação alguma. (Fil. Elys.) || *Ter* uma posição, ter meios sufficientes de fortuna, exercer um cargo, ter emprego ou rendimento de que viva. || *Ter* posses, ter meios pecuniarios; (por ext.) estar habilitado ou apto para alguma coisa, poder fazêl-a: Vergar collossos, dizia, quem *tem* posses de o poder? (Gonç. Dias.) || *Ter* praça, ter logar, ter assento; ter cabimento: N'aquelle gremio *tinham* praça os altos funccionarios. (Lat. Coelho.) || *Ter* pratica, estar experimentado e exercitado em alguma coisa, ser perito n'ella. || *Ter* pratica com alguem, conversar com alguem. || *Ter* preço, ter valor monetario. || *Ter* preço, *ter* em preço, não *ter* preço. V. *Preço.* || *Ter* presente. V. *Presente.* || Não *ter* de que, não haver razão ou motivo para fazer ou dizer alguma coisa: Não me agradeça, não *tem* de que. || *Ter* razão, *ter* carradas de razão, *ter* razão de ser. V. *Razão.* || *Tem* razão mas falta-lhe a justiça. V. *Justiça.* || *Ter* remedio, salvar-se, escapar; poder remediar-se: N'este conflicto *tiveram* remedio só aquelles que se acharam com corpo de gente de companheiros ou creados. (Fr. L. de Sousa.) || Não *ter* remedio (fam.), não haver outro meio; não haver meio algum: Audacia pois! agarra pelas repas a occasião fugaz; não *tens* remedio, segue-a no vôo, e está logrado o empenho. (Castilho.) || *Ter* de seu, possuir; ser rico; ter dinheiro: Quem *tem* de seu a Paris, de todas as delicias se logra. (Castilho.) Mercar o meu livro!? nenhum de vós *tem* de seu com que m'o pagar. (Idem.) Todos os meus bens sois vós, nem possuo ou *tenho* de meu outra coisa. (Vieira.) || Não *ter* um momento de seu. V. *Seu.* || *Ter* para si, acreditar, crer, suppor, imaginar, ser de opinião: Famoso poeta! gosto d'elle! para mim *tenho* que deve ser bonito como um urso e conversavel como um selvagem. (Castilho.) || *Ter* por si, contar com (alguem ou alguma coisa) a seu favor ou pelo seu lado; dispor do credito, do valimento, da protecção de alguem: Já as damas *têem* por si, fulgente e armado, o Mavorte feroz dos portuguezes. (Camões.) Aquelle *tinha* por si a clemencia, este a crueldade inexoravel. (Vieira.) || *Ter* talher a uma mesa, ser conviva certo ou habitual em uma casa: A estas penas accresceu a da morte de seu amigo D. Christovão, em 1638, em cuja parcimoniosa mesa elle *tinha* certo o talher. (Camillo.) || *Ter* tempo, *ter* vagar ou occasião, poder dispor de tempo para fazer alguma coisa. || *Ter* tento, ter conta e juizo, não se precipitar, não commetter imprudencias. || *Ter* por theatro um certo local (falando de um facto), realizar-se (o facto) n'esse local: Nas pugnas politicas que *tiveram* por theatro a assembléa popular até 1836. (Lat. Coelho.) || *Ter* traça para, ou *ter* traça de, possuir meios de; conseguir: Um cursista nosso, que *teve* traça para ouvir ler a Apologia. (Vieira.) || *Ter* por uso, por missão, por officio, por auxiliar, usar, adoptar ou tomar como missão, como officio ou como auxiliar: *Têem* por uso e por decreto... ajuntarem o exercito inquieto contra os povos que são de Christo amantes. (Camões.) Viajou muito porque *tinha* por missão comprehender a natureza na sua infinita variedade. (Lat. Coelho.) Depois da primeira graça que faz as mercês e reparte os beneficios, segue-se a segunda que *tem* por officio o recebêl-os. (Vieira.) *Tendo* por auxiliar n'esta sua util educação... o dr. João Pedro Ribeiro. (Lat. Coelho.) || *Ter* vez. V. *Vez.* || *Ter* vista de alguem ou de algum logar, avistál-o, conseguir vêl-o. || *Ter* vista do processo. V. *Vista.* || *Ter* em vista, attender a. || *Ter* debaixo das vistas. V. *Debaixo.* || *Ter* voto. V. *Voto.* || *Temos* (com um nome de acto ou acontecimento), significa que esse acto ou acontecimento se realizou ou está prestes a realizar-se: Se me resmungas nomes de santos, *temos* maroteira e grande. (R. da Silva.) || Que Deus *tem* ou quem Deus *tem*, diz-se de pessoa fallecida (ou que Deus tem na gloria): E se seguir o roteiro que el-rei, que Deus *tem*, tinha prevenido... (Vieira.) || —, *v. intr.* valer, equivaler: É um homem que *tem* por seis. || —, *v. aux.* o mesmo que *haver* com as seguintes differenças: 1.ª com o participio do preterito é mais usado do que *haver;* 2.ª seguido da prep. *de* e infinito significa geralmente a idéa de necessidade, de obrigação, de indispensabilidade, emquanto que *haver* é quasi sempre facultativo; 3.ª, n'este caso a prep.

de não é enclitica do verbo como em *haver*.|| —, *v. pr.* segurar-se para não cahir, equilibrar-se; aguentar-se: *Tem-te*, Portugal! (Per. da Cunha.) *Tem-te*, meu filho, não olhes na funda, liza corrente. (Gonç. Dias.) || Parar, conter-se; deter-se. manter-se: *Teve*-se tres dias em casa por doença. || Resistir, oppor-se: Sabiam que por mar não havia coisa que se nos *tivesse*. (Barros.) Faziam corpo de até duzentos homens e se *tiveram* um hom espaço contra os nossos, como gente de espirito. (Fr. L. de Sousa.) || Conter-se, refrear-se, reprimir-se: Vem el-rei victorioso; quem de gaudio se *terá?* (Gonç. Dias.) || Ater-se, confiar: *Ter*-se a alguem. *Ter*-se á protecção de alguem. || Reputar-se, considerar-se, julgar-se, avaliar-se: Parece que mostra quanto por vil e baixo se *tem*. (Gonç. Dias.) || *Ter*-se em pé, sustentar-se, conservar-se de pé; resistir, durar. || Não se poder *ter*, vacillar, não poder conservar-se de pé, estremecer, titubear. || *Ter*-se com, resistir a: Não se póde *ter* com o adversario.||*Ter*-se em si, commedir-se, reprimir-se. || Pertencem aqui as seguintes locuções em que o pronome se occulta por estar o verbo no infinito *(v. Pronominal)*: Ir ou vir *ter* a algum logar, dirigir-se a algum logar: Serei vosso escravo, aqui virei *ter*. (Gonç. Dias.) Este atalho vai *ter* á estrada real.—Ir *ter* com alguem, dirigir-se a alguem, encontrar-se com alguem: Ah! vem, vem *ter* commigo; deixa os que te não seguem. (Gonç. Dias.)—Mandar alguem ir *ter*, e (por ellipse) mandar *ter*, mandar alguem a algum sitio ou a alguma pessoa: Mandou um dos nobres ethiopes *ter* com seu rei. (Fil. Elys.)—Ir ou vir *ter* á mão de alguem, chegar ás mãos de alguem, cahir na posse de alguem: Sómente salvou uma menina filha de uma escrava sua que lhe veiu *ter* á mão. (Barros.)||(Flex.) Indic. pres.: tenho, tens, tem, temos, tendes, têem; imperf.: tinha, tinhas, etc.; perf.: tive, tiveste, teve, tivemos, tivestes, tiveram; plq. perf.: tivera, tiveras, etc.; fut.: terei, terás, etc.; conjunct. pres.: tenha, tenhas, etc.; imperf.: tivesse, tivesses, etc.; fut.: tiver, tiveres, etc.; condic.: teria, terias, etc.; imperat.: tem, tende; infin.: ter; part.: tido; ger.: tendo. || —, *s. m. pl.* bens, haveres: Quando as donas consumiam seus *teres* em devoção. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Tenere*.

Teratogenia (té-ra-tu-je-*ni*-a), *s. f.* (physiol.) modo de producção dos monstros. || F. gr. *Teras*, monstro + *geneia*, nascimento.

Teratologia (té-ra-tu-lu-*ji*-a), *s. f.* (physiol.) historia ou tratado das monstruosidades organicas. || F. gr. *Teras*, monstro + *logia*.

Teratologico (té-ra-tu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á teratologia; monstruoso: Phenomeno *teratologico*. Ente *teratologico*. || F. *Teratologia* + *ico*.

Terça (*tér*-ssa), *adj.* só usado nas expressões *terça*-feira (terceiro dia da semana) e terça *parte* (uma das partes de um todo que foi dividido em tres partes eguaes). || —, *s. f.* a terça parte: 5 é a *terça* de 15. || Hora canonica depois da prima em officios divinos.||A terça parte da herança de que o testador póde dispor livremente: Deixou em testamento a *terça* á filha mais velha. || Peça de madeira que se colloca por debaixo dos caibros para não dobrarem ou sellarem.||(Mus.) Intervallo entre duas notas separadas por uma terceira nota, como de *do* a *mi*, de *sol* a *si*, etc. || *Terça* maior, intervallo que comprehende dois tons e composto por tanto de duas segundas maiores (do-mi, fa-la, sol-si).||*Terça* menor, intervallo que comprehende tom e meio e composto portanto de uma segunda maior e de uma segunda menor. || —, *pl.* as terças partes. || *Terças* pontificaes, a terça parte das rendas feitas ás egrejas, e que fazem parte da mantença dos bispos. || As *terças* do concelho, a terça parte das rendas das camaras, que os povos concediam aos reis para reparos de fortalezas. || F. lat. *Tertia*.

Terçado (ter-*ssá*-du), *s. m.* espada curta e larga. || —, *adj.* que tem tres coisas de mistura: Pão *terçado* de farinha de milho, trigo e centeio.||Atravessado; encoirado: Com suas lanças *terçadas*. (Dicc. de Moraes.)||Traçado: Trazia a capa *terçada*.||(Fig.) Trocado: Duas chalaças *terçadas* entre dois amigos. (Camillo.) || F. *Terçar* + *ado*.

Terçador (ter-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que desempenha as funcções de terceiro, medianeiro, intercessor. || F. r. lat. *Tertius*.

Terça-feira (*tèr*-ssa-*fei*-ra), *s. f.* o terceiro dia da semana começada no domingo. || F. *Terça* + *feira*.

Terçan (ter-*ssan*), *adj.* ou *s. f. Terçan* ou febre *terçan*, febre cujos accessos se repetem periodicamente de tres em tres dias deixando portanto entre si um dia de intervallo ou de apyrexia.||F. lat. *Tertiana*.

Terção (ter-*ssão*), *s. m.* (agr.) rebento da cepa que se deixa ao podar a vinha. || F. lat. *Tertianus*.

Terçar (ter-*ssár*), *v. tr.* misturar (tres coisas): *Terçar* milho, centeio e trigo para fazer pão. || Dividir por tres partes: *Terçar* a herança. || Atravessar; cruzar: *Terçar* a capa. || Collocar atravez, em diagonal (a lança ou espada): E Grimaldo bem que não vestia armas, *terçando* a lança e arrodelando o braço com o capote, fez parede com os dois irmãos. (Fil. Elys.) || *Terçar* cal, amassál-a com agua e areia. || —, *v. intr.* (seguido sempre da prep. *por*) servir de medianeiro: *Terçar* por amante. || Interceder: *Terçou* com o imperador pelos christãos. (Brito.) *Terçou* por elle com empenho o embaixador portuguez em França. (Lat. Coelho.) || Luctar a favor, pugnar em defesa: *Terçava* Cuvier pela doutrina consagrada; insistia Geoffroy em defender a nova philosophia biologica. (Idem.) A vontade do rei nem *terçava* por elles. || F. *Terço* + *ar*.

Terçaria (ter-ssa-*ri*-a), *s. f.* (ant.) caução, deposito em poder de terceiro: Foram o principe (de Portugal) e a princeza (de Castella), postos em *terçaria* na villa de Moura. (Garc. de Rezende.) || Intercessão, mediação. || F. lat. *Tertiarius*.

Tercedia (ter-sse-*di*-a), *s. f.* (ant.) o prazo de tres annos, tres mezes, tres semanas e tres dias, concedido pela lei para cobrar dividas. || F. contr. de *Terceiro* + *dia*.

Terceira (ter-*ssei*-ra), *s. f.* medianeira, intercessora. || Alcovitcira. || (Mus.) O mesmo que terça. || F. fem. de *Terceiro*.

Terceiramente (ter-*ssei*-ra-*men*-te), *adv.* em terceiro logar. || F. *Terceiro* + *mente*.

Terceiro (ter-*ssei*-ru), *s. m.* medianeiro, intercessor. || Corretor. || (Fig.) Alcoviteiro. || —, *adj.* que está immediatamente depois do segundo. Foi o *terceiro* a partir. || Ordem *terceira*, ordem monastica em que entram pessoas leigas; ordem religiosa de S. Francisco. || F. lat. *Tertius*.

Tercenario (ter-sse-*ná*-ri-u), *s. m.* beneficiado na terça parte; legatario da terça: As custas do inventario serão pagas pelos herdeiros, *tercenario* e conjuge sobrevivo. (Cod. do proc. civ., art. 112.º) || F. lat. *Tertianus*.

Tercentesimo (ter-ssen-*té*-zi-mu), *adj.* o ultimo de uma serie de trezentos, trecentesimo. || F. *Trecentesimo*.

Tercettar (ter-sse-*tár*), *v. intr.* (p. us.) fazer tercettos. || F. *Tercetto* + *ar*.

Tercetto (ter-*ssé*-tu), *s. m.* strophe composta de tres versos. || Concerto de tres vozes ou instrumentos. || F. ital. *Terzetto*.

Tercia (*tér*-ssi-a), *s. f.* Hora de *tercia*, uma das horas canonicas menores que se segue á da prima.

Terciarão (ter-ssi-a-*rão*), *s. m.* (archit.) arco que nasce dos angulos de uma abobada gothica.||F. fr. *Tierceron*.

Terciario (ter-ssi-*á*-ri-u), *adj.* que está em terceiro logar. || (Geol.) Periodo *terciario*, periodo geologico immediato á formação cretacea, caracterizado, em quanto á fauna, pelo apparecimento e desenvolvimento consideravel dos mammiferos propriamente dictos, batrachios e serpentes, e, em quanto á flora, pelo desenvolvimento completo das verda-

deiras dicotyledonias. || Terrenos *terciarios*, os que foram formados durante esse periodo. || F. lat. *Tertiarius*.

Terciodecimo (ter-ssi-u-*dé*-ssi-mu), *adj.* decimo terceiro. || F. lat. *Tertius* + *decimus*.

Tercionario (ter-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem febre terçan. || F. *Terçan* + *ario*.

Terciopelo (tér-ssi-u-*pé*-lu), *s. m.* velludo de tres pêlos. || F. cast. *Terciopelo*.

Terço (*tér*-ssu), *s. m.* a terça parte de alguma coisa ou de alguma quantia: Ninguem póde determinar que se consuma em suffragios por sua alma mais que o *terço* da terça dos bens que deixa. (Cod. civ., art. 1775.°)||(Milit. ant.) Troço de tropas correspondente ao que hoje se chama regimento: Ao *terço* completo cabiam 10 capitães, 10 alferes, 10 sargentos e 40 cabos de esquadra. (R. da Silva.) || (Liturg.) A terça parte do rosario ou cinco mysterios: Rezar o *terço*. || (Archit.) A terça parte do fuste da columna a contar da base (terço inferior), ou do capitel (terço superior): O *terço* inferior da columna está ornado de baixos relevos. || (Naut.) Divisão do navio. || O *terço* da espada, a terça parte do seu comprimento mais proxima do punho. || (Naut.) *Terço* da verga, espaço comprehendido entre o meio e os cunhos da verga. || F. lat. *Tertius*.

Terçó (ter-*ssó*), *adj.* (ant.) diz-se do ultimo leitão e em geral do ultimo animal que nasce do mesmo ventre ou da mesma ninhada. ||Em altanaria, dizia-se das aves (açor, falcão, etc.) inferiores em vulto ao commum da sua especie. || —, *s. m.* nome vulgar do falcão macho. || F. hesp. *Terzuelo*.

Terçol (ter-*ssól*), *s. m.* V. *Torçol*.

Terebinthaceas (te-re-bin-*tá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que tem por typo o terebintho. || F. *Terebintho* + *aceas*.

Terebinthina (te-re-bin-*ti*-na), *s. f.* nome collectivo das resinas liquidas, que se obtem por exsudação e incisão dos vegetaes pertencentes ás familias das coniferas e das terebinthaceas. || Essencia de *terebinthina*, oleo volatil que se obtem pela destillação das differentes terebinthinas, e que segundo as diversas procedencias apresenta differentes nomes, taes como: essencia de *terebinthina* franceza (oleo extrahido do *pinus maritima)*; ingleza (extr. do *pinus australis* e do *pinus tœda)*; alleman (extr. do *pinus sylvestris, nigra* e *rotundata)*; de Veneza (extr. do *larix europœa)*. || F. *Terebintho* + *ina*.

Terebinthinado (te-re-bin-ti-*ná*-du), *adj.* preparado com terebinthina. || F. *Terebinthina* + *ado*.

Terebintho (te-re-*bin*-tu), *s. m.* (bot.) o mesmo que almecegueira. || F. lat. *Terebinthus*.

Terebrante (te-re-*bran*-te), *adj.* que perfura. || (Pathol.) Dor *terebrante*, dor cuja sensação é como se fosse produzida por uma verruma a penetrar nos tecidos. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos hymenopteros. || Familia de insectos thysanopteros. || F. *Terebrar* + *ante*.

Terebrar (te-re-*brár*), *v. tr.* perfurar, verrumar. || F. lat. *Terebrare*.

Teredem (te-re-*dan*-e), *s. m.* (zool.) genero de molluscos acephalos tubicolados que vivem debaixo da agua na madeira dos navios, nas estacas das pontes, etc. *(teredo navalis)*, tambem chamado gusano das naus. || F. lat. *Teredo*.

Tergeminado (ter-je-mi-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas triplicadas. || F. r. *Tergemino*.

Tergemino (ter-*jé*-mi-nu), *adj.* tresdobrado, triplo; trigemeo. || F. lat. *Tergeminus*.

Tergiversação (ter-ji-ver-ssa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de tergiversar. || Desculpa, evasiva. || F. lat. *Tergiversatio*.

Tergiversador (ter-ji-ver-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tergiversa: Sua carreira politica tinha sido obliqua e *tergiversadora* até alli. (Garrett.)||F. lat. *Tergiversator*.

Tergiversante (ter-ji-ver-*ssan*-te), *adj.* o mesmo que tergiversador. || F. *Tergiversar* + *ante*.

Tergiversar (ter-ji-ver-*ssár*), *v. intr.* voltar as costas. || (Fig.) Procurar rodeios, usar de evasivas, de subterfugios: Quando um principio é justo e reconhecido por tal, *tergiversar* na sua applicação é desmoralizar os povos. (Garrett.) || F. lat. *Tergiversari*.

Terminação (ter-mi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de terminar: fim, conclusão, remate: A *terminação* de um negocio.||(Gramm.) Desinencia das palavras: *Terminação* masculina.||(Anat.) O fim dos nervos, dos vasos, etc., ou o ponto onde elles terminam ou finalizam: A retina é a *terminação* do nervo optico. || F. lat. *Terminatio*.

Terminal (ter-mi-*nál*), *adj.* (hist. nat.) situado na extremidade; relativo á extremidade; que fórma a extremidade. || (Bot.) Diz-se de todo o orgão que nasce no vertice de outro: Gomo *terminal*. Flores *terminaes*. || Que diz respeito aos termos ou marcos dos campos.||(Bot.) Inflorescencia *terminal*. V. *Inflorescencia*. || F. lat. *Terminalis*.

Terminante (ter-mi-*nan*-te), *adj.* que termina. || Decisivo, formal; irrevogavel: Expediu aos tribunaes as ordens mais *terminantes*. (R. da Silva.)||Concludente, que prova bem: Deu-me razões *terminantes*. || F. lat. *Terminans*.

Terminantemente (ter-mi-*nan*-te-*men*-te), *adv.* de modo terminante; imperiosamente; sem admittir delonga ou adiamento.||F. *Terminante*+*mente*.

Terminar (ter-mi-*nár*), *v. tr.* concluir, findar, arrematar: O orador *terminou* brilhantemente o seu discurso. *Terminaste* a cadeia de tuas abominações. (Mont'Alverne.) || Ser o fim, o remate de: O mal futuro, emquanto difficil de se evitar, *termina* o temor. (P. Man. Bern.) || Occupar a extremidade: Duas alas *terminadas* por torres fortificadas. (R. da Silva.) || Delimitar, demarcar; estabelecer os termos ou demarcações de: *Terminar* uma região, uma provincia.||—, *v. intr.* e *pr.* acabar, deixar de existir: Assim *terminou* a nossa viagem a Santarem, e assim *termina* este livro. (Garrett.) Quando a guerra *terminou*... (Lat. Coelho.) || Ter um termo, um limite: Interpretados assim os privilegios amplissimos da Egreja, ninguem estava no caso de dizer aonde elles *terminavam*. (R. da Silva.)||Levar uma coisa ao fim, não ter já mais que fazer ou dizer do que estava fazendo ou dizendo: Vá lendo; e, quando *terminar*, venha passear. || (Gramm.) Ter a desinencia de um certo modo; ser modificada (alguma palavra) nas ultimas lettras ou syllabas: Os verbos que *terminam* em *ar* pertencem á primeira conjugação. || —, *v. pr.* *Terminar*-se com (alguma coisa), ter por limite (essa coisa): A provincia *termina*-se com este rio. Os montes *terminam*-se com as nuvens. || F. lat. *Terminare*.

Terminativamente (ter-mi-na-*ti*-va-*men*-te), *adv.* relativamente ou respectivamente ao termo, ao objecto. || De modo terminativo. || F. *Terminativo* + *mente*.

Terminativo (ter-mi-na-*ti*-vu), *adj.* que faz terminar; terminante. || (Gramm.) V. *Complemento*. || F. *Terminar* + *ivo*.

Termino (*tér*-mi-nu), *s. m.* termo, limite, raia; marco: Tendo o *termino* ardente já passado onde o meio do mundo é limitado. (Camões.) Com as primeiras navegações dos nossos mareantes principiou a expandir-se a *terminos* remotos a sofrega ambição de conhecer mais largo mundo. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Terminus*.

Terminologia (ter-mi-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* reunião dos termos technicos de uma arte ou de uma sciencia.||Phraseado particular empregado por cada auctor. || F. lat. *Terminus* + *logia*.

Termita (ter-*mi*-ta), *s. f.* (zool.) o mesmo que formiga branca. || F. lat. *Tarmes*.

Termo (*tér*-mu), *s. m.* limite, raia ou marco divisorio, que extrema uma área circumscripta: Os *termos* das propriedades. || Limite moral: O que sobrepuja os *termos* de trivial esforço e usada industria. (Fil. Elys.) || Fim, conclusão (no tempo ou no

espaço): E este será glorioso até o *termo* dos seculos. (Herc.) Como quem se apressava a descançar na victoria promettida no *termo* d'este dia. (J. Fr. de Andrade.)||Fim, remate, conclusão, final: Esse, que á dor tamanha não succumbe, inveja a quem na sepultura encontra dos males seus o desejado *termo*. (Gonç. Dias.)||Prazo, tempo fixo: Já se passou o *termo* marcado pela lei para se entregarem os requerimentos. No *termo* de tres dias terei de partir.||Espaço; extensão: Tem posta a vida e morte em tão breve *termo* como são tres dedos de taboa. (J. de Barros.)||(Archit.) Marco, balisa que tem como ornamento uma cabeça humana: Um *termo* em busto. Um *termo* dobrado (com duas cabeças).||(For.) Qualquer declaração escripta nos autos: Aos escrivães e secretarios compete escrever todos os *termos* e autos do processo. (Cod. de proc. civ., art. 61.º) [Os termos começam geralmente pela formula: «Aos tantos dias do mez de tal».] *Termo* de aggravo. *Termo* de data. Declarar por *termo*. Mandou o juiz tomar *termo* d'esta declaração. || Modo de falar ou de haver-se; maneiras; procedimento, proceder: O que el-rei D. Manuel encommendou ao duque foi que obrigasse com seu bom *termo* a nobreza moira a estimál-o... (Fil. Elys.) [N'esta accepção usa-se mais no plur.: Estar com *termos*. *Termos* convenientes. Falando-se na legitimidade da nossa princeza, e no direito do principe, com *termos* tão indecentes a nós, como assentado no juizo de muitos. (Vieira.)] || Modo, disposição: Sómente a senhora D. Izabel resistia... a estes pactos (do seu casamento)... em cujos *termos*, não havia acabar com ella, que fizesse a vontade a seus paes ácerca d'este casamento... (Fil. Elys.) || Expressão particular a uma arte, a uma sciencia: *Termos* de direito. *Termos* de engenharia. || Vocabulo, dicção, palavra, expressão: Um *termo* obsoleto. || Teor, fórma; redacção: Vejamos os *termos* d'este decreto. || Modo, estado em que se acha um negocio: A minha pretenção está em bons *termos*.||Proporção, razão: Meio *termo*. *Termo* medio. || (Math.) Cada um dos membros de uma relação, proporção ou progressão; cada uma das quantidades que compõem a relação, a proporção, a progressão.||Região; territorio que se extende ás abas de cidade, villa, etc.; circumvizinhança: E como o boato d'aquella carnificina se espalhasse no dia seguinte pelas aldeias do *termo*... (Fil. Elys.) E os campos circumstantes estavam cultivados e a hera plantada em todos os *termos* e em todas as encruzilhadas. (Herc.) || *Termo* de comparação, quantidade ou qualidade que se compara com outra ou outras, e que com ellas tem relação. || *Termo* medio (loc. adv.), na media, approximadamente: A mesa do priorado de Santa Cruz orçava *termo* medio por 600 cruzados. (R. da Silva.) V. *Medio*. || Meio *termo*. V. *Meio*. || Meios *termos*, expressões incompletas e ambiguas; tergiversações; actos que nada resolvem nem decidem; palliativos. || *Termos* homogeneos. V. *Homogeneo*. || (Gramm.) *Termo* proprio, o que exprime precisa e claramente uma idéa (oppõe-se a figurado). || *Termo* da villa ou cidade, districto de uma auctoridade ou jurisdicção: *Termo* de Lisboa. || Villa e *termo*, diz-se falando de uma dada povoação e seus arrabaldes: É o mais rico proprietario de villa e *termo*.||Estar fóra de villa e *termo*, viver muito longe, ou estar muito distante do sitio mais frequentado, do sitio onde ha mais sociedade. || Em breves *termos*, em pouco tempo, em curto espaço, brevemente; sem delongas, sem rodeios; facilmente: Persuadi a todos quererem antes supportar n'esta caduca, n'esta lastimosa vida trabalhos que em breves *termos* se abalisam... (Fil. Elys.) || Em *termos* habeis, sem inconveniente, sem prejuizo de terceiro; razoavelmente, convenientemente, com circumspecção. || Estar com *termos*, mostrar-se educado, civilizado, cortez, attencioso, respeitoso. || Falar ou dirigir-se com *termos* a alguem, falar-lhe ou dirigir-se-lhe attenciosamente, cortezmente. || Falar de alguem em bons ou maus *termos*, dizer bem ou mal d'elle. || Levar um negocio por seus *termos*, proceder pelos meios proprios, ordenadamente. || Pôr ou fazer *termo* a uma coisa, acabál-a, concluil-a.||Pôr-se em ou com *termos*, accommodar-se, ficar socegado. || Sem *termo* (loc. adv.), sem fim, infinitamente, indefinidamente, incessantemente: Mas na perpetua lucta as rochas, como as vagas, seguem juntas, sem *termo*, o volutear da terra. (Castilho.) Maldicções sem *termo* sobre ti, monstro! (Castilho.) ||Em todos os *termos*, completamente, de todo o ponto: Ignorando em todos os *termos* por onde havia de tomar. (Fil. Elys.) || A *termos* ou em *termos* de (loc. prep.), a ponto de; nas condições de: O seu biographo... exalta-lhe as virtudes prelaticias a *termos* de o sentar no refeitorio comendo com a sua familia. (Camillo.) Punham (os inimigos) o pequeno no castello em *termos* de se perder. (F. Mend. Pinto.) || F. lat. *Terminus*.

Ternado (ter-*ná*-du), *adj.* (bot.) diz-se das partes da planta fixadas tres a tres. || F. r. *Terno*.¹

Ternamente (*tér*-na-*men*-te), *adv.* de modo terno, com ternura. || F. *Terno* ³ + *mente*.

Ternario (ter-*ná*-ri-u), *adj.* que se compõe de tres unidades: Numero *ternario*.||(Mus.) Compasso *ternario*, o que é dividido em tres tempos eguaes. || (Chim.) Composto *ternario*, o que resulta da combinação de tres corpos simples ou de dois compostos binarios com um principio commum. || F. lat. *Ternarius*.

Terneira (ter-*nei*-ra), *s. f.* vitella, tenreira, novilha. || F. cast. *Terneza*.

Terneiro (ter-*nei*-ru), *s. m.* (R. Gr. do Sul) a cria da vacca até á edade de um anno, bezerro. || F. besp. *Ternero*.

Terno ¹ (*tér*-nu), *s. m.* a carta de jogar ou a face do dado que tem tres pontos pintados. || Grupo de tres pessoas ou de tres coisas semelhantes; trio; trindade. || F. lat. *Ternus*.

Terno ² (*tér*-nu), *adj.* meigo, brando, suave, affectuoso: Era *terna* a voz que ouvia.·(Gonç. Dias.) || Que tem sentimentos affectuosos: Um pae *terno*. || Que inspira compaixão; lastimoso: *Ternos* queixumes. D'este meu peito aos *ternos* gemidos. (Diniz da Cruz.) || (Pint.) Côr *terna*, côr delicada, que não deslumbra nem escandaliza a vista: A luz *terna* do occaso... dava a tudo aquelles toques cuja melancholia é o enlevo dos poetas. (R. da Silva.)||F. lat. *Tener*.

Ternstremiaceas (tér-nes-tré-mi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias dialypetalas, que comprehende os generos camellia e chá. [Habitam a America e a Asia Oriental.]||F. r. *Ternstræm* (botanico sueco).

Ternura (ter-*nu*-ra), *s. f.* qualidade do que é terno; meiguice.||Affecto brando e carinhoso: Nem mais digna de amor e *ternura* houve outra filha. (Garrett.) || F. *Terno* + *ura*.

Terra (*té*-rra), *s. f.* planeta em que habitamos e que faz a sua revolução annual em torno do sol em 365 dias, 6 horas e 9 minutos: A *terra* dista do sol 30 milhões de leguas. || A parte pulverulenta e branda do solo que produz os vegetaes: Deitar sementes á *terra*. Lavrar a *terra*. || Terra solta, pó, poeira: Tenho os olhos cheios de *terra*.||Solo; chão: Antes aqui na *terra* dura dormir e ao relento frio, que tamanho peccado commettermos. (Garrett.) || Povoação, localidade; cidade, villa ou aldeia: De Achilles o cantor de *terra* em *terra* foragido esmolava. (Garrett.) || Logar ou localidade em que se está ou que se habita: Logo demonstram pelos seus modos que não são da *terra*. (Castilho.) || Os habitantes de uma dada povoação: Toda a *terra* o considera muito pelos seus actos philanthropicos. || Dominio, propriedade; fazenda, herdade: O que apparecer em *terra* de v. s.ª seu é. (Camillo.) || Tracto de territorio nacional ou extranho. || Patria: Que o portuguez cioso não tolera o rival castelhano em *terra* sua. (Garrett.) Os seus dias e os teus estão contados, senhorio de Agar, em nos-

sas *terras*. (Garrett.) || Região: As *terras* de Santa Cruz. || Campo, terreno, planicie: Tudo aquillo são *terras* de pão. || O mundo; a vida temporal: Os prazeres da *terra* são ephemeros. || (Esculpt.) Argilla de que se servem os esculptores para os seus trabalhos; barro. || Por *terra*, por via terrestre (em opposição a via fluvial e maritima): Os que por *terra* a demandam, vão em procura de Almada. (Gonç. Dias.) || *Terra* chan, planicie não cercada nem murada. || *Terra* fina, mistura de quatro partes de argilla e de uma de estrume de cavallo, reduzida a massa liquida por meio de uma maceração de alguns dias. || *Terra* forte, mistura de duas partes de argilla e de uma de estrume de cavallo. || *Terra* gallega, terra de má qualidade, de charneca. || *Terra* ordinaria, mistura de quatro partes de argilla, duas de areia e uma de estrume de cavallo. || *Terra* firme, o continente. || A *terra* alheia, os paizes extrangeiros (em opposição á propria terra, á patria). || *Terra* da promissão (bibl.), a terra de Chanaan promettida por Deus a Abrahão e a seus descendentes; (fig.) o paraizo, a bemaventurança; (por ext.) qualquer felicidade que se deseja; (bot.) casta de uva. V. *Promissão*. || *Terra* santa, a Judéa. || *Terra* vegetal, o mesmo que terriço ou humus. || *Terra* virgem, a que nunca foi lavrada nem cavada. || *Terra* da verdade (fig.), a vida futura; a sepultura. || A *terra* fria, a sepultura. || Debaixo da *terra*, na parte subjacente ao nivel do solo; (fig.) na sepultura. || Enterro de corpo á *terra*, o acto de enterrar o cadaver sem caixão. || Fóra da *terra*, diz-se de qualquer sitio fóra ou longe do logar onde de ordinario se habita: Deixei Lisboa e fui passar fóra da *terra* a estação calmosa. || Exercito ou tropas de *terra*, força armada destinada a combater em terra (por opposição á força de mar ou marinha de guerra). || Lettra da *terra*. V. *Lettra*. || Linha de *terra*. V. *Linha*. || Saceo de *terra*. V. *Sacco*. || Beijar ou morder a *terra*, o mesmo que morder a poeira. V. *Poeira*. || (Mar.) Chegar á *terra*, approximar o navio do caes, da costa: Responde o idolatra, que mandasse chegar á *terra* as naus. (Camões.) || Comer *terra*, viver vida terrena, viver com difficuldade e amargura: Ha de se regalar de comer *terra* como a thia serpente. (Castilho.) || Dar *terra* (taurom.), diz-se do moço do forcado quando recua, depois de citar o boi, para preparar melhor a péga. || Dar em *terra*. V. *Dar*. || Dar com o nariz em *terra*, cahir de bruços, com a face no chão. || Dar um corpo á *terra*, enterrál-o. || Fazer-se com *terra*, dispor-se alguem (para obter ou fazer alguma coisa que está fóra das suas attribuições ou acima dos seus merecimentos ou posses); contar com alguma coisa: Fazia-se com *terra* de enganar-me. || Ficar sobre a *terra*, viver, existir: Ai dos que eu tinha arrolado no livro da morte! nenhum ficou sobre a *terra*. (Here.) || Ganhar *terra*. V. *Ganhar*. || Perder *terra*. V. *Perder*. || (Mar.) Ir ou vir a *terra*, desembarcar: O capitão ia a *terra* todos os dias. || Ir ou vir a *terra*, baquear, cahir: Não póde ir o banco a *terra*? (Castilho.) || Ir ou vir a *terra* (fig.), gorar, frustrar-se, mallograr-se (um negocio, uma empresa). || Correr *terras*, viajar, peregrinar. || Metter ou pôr na *terra*, semear, plantar. || Metter *terra* em meio, ausentar-se, fugir. || Metter-se ou entrar muito pela *terra* dentro, penetrar, devassar terras afastando-se da costa, littoral ou local habitado; (fig.) exceder-se, adeantar-se demasiadamente, arrisear-se muito. || (Fig.) Metter alguem pela *terra* dentro, confundil-o pelo vigor dos raciocinios ou pela vehemencia da palavra; fazêl-o embatucar. || Pôr em *terra*, fazer desembarcar: Não tiveram logar com a vinda repentina das nossas naus nem para fugirem, nem para pôrem suas fazendas em *terra*. (Fr. L. de Sousa.) || Pôr, deitar ou lançar por *terra*, derribar, deitar ao chão; fazer cahir; (fig.) deprimir, desacreditar, detrahir alguem. || Pôr o joelho ou os joelhos em *terra*, ajoelhar com um só ou com os dois joelhos. || Pôr pé em *terra*, desembarcar; apear-se; sahir da agua; descer do cavallo ou do carro. || Ser *terra*, ser mortal. || Coisa da *terra*, coisa feita ou usada na propria localidade; nacional, local: Loiça da *terra*. Panno da *terra*. || Coisa de fóra da *terra*, coisa extrangeira, de outro paiz, de outra povoação. || Eu desejava estar com braças abaixo da *terra* (fig.), diz-se quando nos succedem ou se nos deparam factos que nos vexam. || Esta creança não é da *terra* (fam.), diz-se de uma creança que revela qualidades de intelligencia ou de coração raras. || *Terra terra* ou *terra* a *terra* (loc. adv.), costeando; junto da costa; (fig.) rasteiramente, sem elevação: Iam navegando sempre *terra terra*, para melhor se deleitarem com a vista da sua situação e fertilidade. (Fil. Elys.) Era um anjo de Deus, que se perdêra dos céos, e *terra* a *terra* voava. (Garrett.) || (Loc. interj.) A *terra*, abaixo: A sentença contra o monumento vai ser fulminada... O presidente pede votos — A *terra*, diz o homem gordo — A *terra*... (Here.) || Para a *terra!* voz de commando para que o navio se dirija para a costa proxima. || F. lat. *Terra*.

Terraço (te-*rrá*-ssu), *s. m.* terrado, eirado, plataforma: Pelos *terraços* das torres... (Here.) || F. lat. *Terraceus*.

Terrada (te-*rrá*-da), *s. f.* pequeno navio de guerra asiatico: Parecendo-nos que seriam galeras ou *terradas* de entra-costa, fomos guinando a ellas. (F. Mend. Pinto.) || F. ar. *Terrad*.

Terradego (te-*rrá*-de-ghu), *s. m.* o terreno occupado em um mercado ou feira pela barraca, tenda ou logar do vendedor. || A renda ou imposto municipal proveniente do aluguel d'este terreno. [Vulgarmente dizem terrado.] || (Ant.) Renda pelo cultivo de terra alheia. || (Ant.) Laudemio de quarentena. || F. b. lat. *Terraticus*.

Terradeguelro (te-rra-de-*ghei*-ru), *s. m.* o conego da Sé de Coimbra, que cobra os terradegos pertencentes ao cabido. || F. *Terradego* + *eiro*.

Terrado (te-*rrá*-du), *s. m.* cobertura argamassada de um edificio; plataforma. || Pavimento argamassado de um edificio. || (Pop.) Terradego. || —, *adj.* que tem terrado; argamassado: Edificio *terrado*. Pavimento *terrado*. || F. *Terra* + *ado*.

Terral (te-*rrál*), *adj.* (mar.) vento que sopra de terra para o largo. || F. lat. *Terralis*.

Terra-nova (*té*-rra-*nó*-va), *s. m.* cão da Terra Nova (região da America do Norte).

Terranquim (te-rran-*kin*), *s. m.* (Asia) embarcação indiana.

Terrantez (te-rran-*tés*), *adj.* natural ou oriundo de um paiz, de uma povoação: E *terrantez* de Coimbra. || —, *s. m.* casta de uva branca, aromatica, temporan e bastante productiva, a que chamam em alguns sitios gallego de Monte-mór. || F. r. *Terra*.

Terrão (te-*rrão*), *s. m.* V. *Torrão*. || F. r. *Terra*.

Terraplenagem (te-rra-ple-*ná*-jan-e), *s. f.* acção ou effeito de terraplenar; terrapleno. || F. *Terraplenar* + *agem*.

Terraplenar (te-rra-ple-*nár*), *v. tr.* encher e ataear de terra (um vão ou cavidade); fazer terrapleno em. || F. *Terrapleno* + *ar*.

Terrapleno (te-rra-*plé*-nu), *s. m.* porção de terreno em que se enche algum vão para o aplanar sustentando-o com um muro, cêrca, etc.: O *terrapleno* do baluarte. || (Archit.) Diz-se de toda a terra que se lança entre muros para servir de caminho ou de terraço. || Terreno aplanado. || F. *Terra* + *pleno*.

Terraqueo (te-*rrá*-ki-u), *adj.* pertencente ou relativo ao planeta Terra, ao mundo que habitamos; terrestre: E da *terraquea* esphera a machina esplendente. (Castilho.) || O globo *terraqueo*, o orbe terrestre, a Terra. || F. r. *Terra*.

Terreal (te-rri-*ál*), *adj.* que é da terra; terrestre, terreno: O paraizo *terreal*. || Mundano: Os prazeres *terreaes*. || F. *Terreo* + *al*.

Terrear (te-rri-*ár*), *v. intr.* apparecer a terra descoberta, sem vegetação. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Terra* + *ear*.

Terreiro (te-*rrei*-ru), *s. m.* espaço de terra, despejado, largo e plano; praça, largo dentro da povoação. || Eirado, terraço. || Sitio onde se reunem pastores para se divertirem, bailando, cantando, etc. || Logar, onde antigamente se exercitavam em atirar á bésta. || (Fig.) Chamar a *terreiro*, desafiar. || Fazer *terreiro*, desembaraçar o logar. || Ser *terreiro*, ser alvo. || *Terreiro* do trigo, edificio publico em Lisboa, onde estão depositados os cereaes destinados ao mercado. || —, *adj.* (p. us.) terreo. || (Hipp.) Cavallo *terreiro* (tambem chamado cavallo rasteiro), diz-se do cavallo que na andadura dobra pouco os membros anteriores, o que o expõe a tropeçar e a cahir. || F. *Terra* + *eiro*.

Terrejola (te-rre-*jó*-la), *s. f.* o mesmo que terriola. || F. r. *Terra*.

Terremoto (te-rre-*mó*-tu), *s. m.* movimento da terra, abalo violento causado por vulcões e outros agentes naturaes: Houve um grande *terremoto* em Lisboa no 1.º de novembro de 1755. || (Fig.) Grande estrondo, grande abalo. || F. lat. *Terræmotus*.

Terrenal (te-rre-*nál*), *adj.* o mesmo que terrestre ou terreal. || F. *Terreno* + *al*.

Terrenamente (te-*rrê*-na-*men*-te), *adv.* de modo terreno, mundanamente. || F. *Terreno* + *mente*.

Terrenho (te-*rrã*-nhu), *adj.* proprio da terra, terrestre, mundano. || Vento *terrenho*, o vento que sopra do lado da terra para o mar: O vento que era *terrenho*. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* vento que sopra da terra para o mar: Por causa do *terrenho* que ventava. (Barros.) || F. *Terra* + *enho*.

Terreno (te-*rrê*-nu), *adj.* terrestre. || Mundano: Paixão *terrena*. || Semelhante á terra; que é da côr da terra: A côr *terrena* e pallida. (Camões.) || —, *s. m.* espaço de terra mais ou menos extenso. || Natureza, qualidade natural ou propriedade da terra: Tratemos de conhecer o *terreno*. || (Geol.) Nome dado ás rochas consideradas em relação á extensão que occupam segundo o modo e epocha da sua formação: *Terrenos* primarios ou primitivos. *Terrenos* terciarios ou superiores. *Terrenos* secundarios ou medios. || Chamar a *terreno*, trazer, chamar a campo: Uma transição do erudito chamou a discussão ao *terreno* das apreciações litterarias. (R. da Silva.) || Conhecer o *terreno* (fig.), conhecer bem as pessoas com quem se trata ou as coisas que se discutem. || Disputar o *terreno*, empregar todos os meios de defesa. || Estar ou collocar-se em bom ou mau *terreno*, estar á vontade ou contrariado n'um negocio ou n'um assumpto qualquer, sustentar uma causa boa ou má. || Ganhar *terreno*. V. *Ganhar*. || Perder *terreno*. V. *Perder*. || F. lat. *Terrenus*.

Terrento (te-*rren*-tu), *adj.* que é da côr da terra; que tem mistura de terra. || F. *Terra* + *ento*.

Terreo (*té*-rri-u), *adj.* que tem o caracter ou a natureza da terra. || Terreno, mundano: As *terreas* paixões. || Que tem por pavimento o proprio solo sem ser soalhado ou coberto: Uma loja *terrea*. || Casa *terrea*. V. *Casa*. || (Pint.) Linha *terrea*, linha imaginaria tirada horizontalmente pelos pés das figuras em um quadro. || F. lat. *Terreus*.

Terrestre (te-*rrês*-tre), *adj.* pertencente ou relativo á terra. || Mundano: Paixões *terrestres*. || Que vem da terra: Exhalação *terrestre*. || (Bot.) Que eresce ou vive sobre a terra. || (Poet.) A morada *terrestre*, a terra. || Paraiso *terrestre*. V. *Paraiso*. || F. lat. *Terrestris*.

Terribilidade (te-rri-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é terrivel. || F. *Terrivel* + *dade*.

Terriço (te-*rri*-ssu), *s. m.* terra formada pela decomposição das substancias animaes e vegetaes misturadas com o solo ordinario; humus. || F. *Terra* + *iço*.

Terricola (te-*rri*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* que habita na terra. || F. lat. *Terricola*.

Terrificante (te-rri-fi-*kan*-te), *adj.* que causa terror. || F. lat. *Terrificans*.

Terrificar (te-rri-fi-*kár*), *v. tr.* amedrontar, causar terror: Com a mão tremula como que repellia as lugubres imagens, que a *terrificavam*. (R. da Silva.) || F. lat. *Terrificare*.

Terrifico (te-*rri*-fi-ku), *adj.* o mesmo que terrificante. || F. lat. *Terrificus*.

Terrigeno (te-*rri*-je-nu), *adj.* gerado na terra. || F. lat. *Terrigenus*.

Terrina (te-*rri*-na), *s. f.* vaso pouco alto, de fundo chato e fórma variavel, mas geralmente do feitio de meio ovo, com tampa, e feito de loiça ou de metal, em que se serve sopa ou caldo. || F. b. lat. *Terrineus*.

Terriola (te-rri-*ó*-la), *s. f.* povoação insignificante; aldeia ou villa sem importancia. || F. *Terra* + *ola*.

Terrisono (te-*rri*-ssu-nu), *adj.* que causa terror com o som ou estrondo que faz; estrondoso. || F. lat. *Terrisonus*.

Territorial (te-rri-tu-ri-*ál*), *adj.* pertencente ou relativo a territorio: Imposto *territorial*. Divisões *territoriaes*. || F. lat. *Territorialis*.

Territorio (te-rri-*tó*-ri-u), *s. m.* area ou região occupada por um paiz, provincia, eidade, villa, etc.: De infindos *territorios* que a nosso poderio avassallâmos. (Lat. Coelho.) || Circuito que abrange a jurisdicção de uma auctoridade; comarca. || F. lat. *Territorium*.

Terrivel (te-*rri*-vél), *adj.* que causa terror; assustador, temido; temivel: O *terrivel* açoite dos musulmanos almoravides. (Herc.) Os maus olhados... conservaram o seu *terrivel* imperio. (R. da Silva.) || Inveneivel; com que se não póde luctar: É um argumentador *terrivel*. || Importuno, fastidioso: É um *terrivel* prosador. || Extraordinario, extranho: Que *terrivel* maneira de fazer as coisas! || Que se sente fortemente: Um *terrivel* desgosto. || Grande, exorbitante: Fiz uma *terrivel* despesa. || Improbo, insano: É um trabalho *terrivel*. || F. lat. *Terribilis*.

Terrivelmente (te-*rri*-vél-*men*-te), *adv.* de modo terrivel; com terror; extremamente, excessivamente. || F. *Terrivel* + *mente*.

Terroada (te-rru-*á*-da), *s. f.* arremesso ou pancada com torrão ou pedaço de terra. || F. *Terrão* + *ada*.

Terror (te-*rrôr*), *s. m.* qualidade do que é terrivel. || Ameaça que causa grande pavor: Substituindo á persuação suave do Evangelho o *terror* dos tratos. (R. da Silva.) || Pavor, susto, medo: Espalhavam tal *terror* entre a gente dos eampos. (Here.) || (Fig.) Perigo, difficuldade extrema: Encareciam-lhe os *terrores* da expedição. (Lat. Coelho.) || Objeto de espanto: Ismael... que n'aquelle tempo era o *terror* das gentes d'aquellas regiões. (Barros.) || Nome por que se designa o periodo da revolução franceza comprehendido entre 31 de maio de 1793 e 27 de julho de 1794. || *Terror* panico. V. *Panico*. || F. lat. *Terror*.

Terrorismo (te-rru-*ris*-mu), *s. m.* systema politico que consiste principalmente em governar pelo terror, isto é, usando de medidas violentas. || F. *Terror* + *ismo*.

Terrorista (te-rru-*ris*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que infunde terror. || Que é partidario do terrorismo. || (Por ext.) Pessimista. || F. *Terror* + *ista*.

Terrorizar (te-rru-ri-*zár*), *v. tr.* terrificar, causar terror a. || Governar segundo o systema do terror. || F. *Terror* + *izar*.

Terroso (te-*rrô*-zu), *adj.* que tem mistura de terra: Areia *terrosa*. || Que tem o aspecto, a natureza ou as qualidades da terra: Materia *terrosa*. || Que tem a côr da terra: As faces *terrosas*. || (Pint.) Côr *terrosa*, côr baça, sem transpareneia. || F. lat. *Terrosus*.

Terrulento (te-rru-*len*-tu), *adj.* terroso. || (Fig.) Baixo, rasteiro, vil. || F. lat. *Terrulentus*.

Tersena (ter-*ssé*-na), *s. f.* casa ou armazem construido á borda de agua, ou sobre a agua, onde

se recolhem cereaes: Para a parte do rio vimos umas casas armadas na agua sobre esteios de pau muito grossos, já mui velhas e damnificadas á maneira de *tersenas*. (F. Mend. Pinto.)‖F. arab. *Tarsana*, casa de trabalho.

Terseneiro (ter-sse-*nei*-ru), *s. m.* o que trabalha ou está empregado nas tersenas. ‖ F. *Tersena* + *eiro*.

Terso (*tér*-ssu), *adj.* limpo; polido, lustroso: O aço já *terso* da ferrugem. (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Puro, correcto, limado: Ainda hoje nos delicia o dizer *terso* e inimitavel d'aquelle elegantissimo escripto. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Tersus*.

Tersol (ter-*ssól*), *s. m.* peqneno furunculo no bordo das palpebras. ‖ F. r. *Terso*.

Tertulia (ter-*tu*-li-a), *s. f.* assembléa de parentes e amigos: Nas minhas *tertulias*, devidas á sorte feliz da tavolagem... (Camillo.) ‖ Assembléa, palestra litteraria. ‖ F. hesp. *Tertulia*.

Tesamente (*té*-za-*men*-te), *adv.* rijamente, fortemente; pertinazmente; com bombridade ou arreganho. ‖ F. *Teso* + *mente*.

Tesão (te-*zão*), *s. m.* rijeza, força de corpo teso e estirado. ‖ (Fig.) Força; intensidade: Com o desbarato d'estes amainaram no *tesão* da acommettida. (Fil. Elys.) [É palavra muito classica, mas hoje excluida da boa sociedade.] ‖ F. lat. *Tensio*.

Tesar (te-*zár*), *v. tr.* (naut.) entesar, atesar.‖F. *Teso* + *ar*.

Tesidão (te-zi-*dão*), *s. f.* o mesmo que tesnra. ‖ F. *Teso* + *idão*.

Teso (*té*-zu), *adj.* tenso, estirado: Uma corda *tesa*. ‖ Inteiriçado: Corpo *teso*. ‖ Immovel: Os olhos *tesos*. ‖ Duro: Chão *teso*. ‖ Renhido: Briga *tesa*. ‖ Animoso, intrepido; têsto: É um militar muito *teso*. ‖ Violento, impetuoso, intenso, rijo: Ja chegam perto, d'onde o vento *teso* encbe as velas da frota bellicosa. (Camões.) ‖ Ingreme, alcantilado: Monte *teso*. ‖ Constante; pertinaz; inflexivel, inconcusso, inquebrantavel: Ser *teso* n'um proposito. ‖ Aspero: Disse-lhe palavras muito *tesas*. ‖ (Jog.) Ficar *teso*, diz-se do jogador que perdeu todo o dinheiro que tinha. ‖ Homem *teso*, homem que se não deixa dobrar, inflexivel.‖O *teso* da multidão, a força, a porção mais forte d'ella. ‖ Com remo *teso*, com voga forçada. ‖ —, *s. m.* monte ou cerro alcantilado: Viram sobre um *teso* um castello forte e bem obrado. (Franc. de Moraes.) ‖ —, *adv.* tesamente rijamente, asperamente, firmementc: O vento soprava *teso*. Olhou *teso*. Falava *teso*. ‖ Em *teso* (loc. adv.), firmementc, sem afrouxar; em riste: Ter um negocio em *teso*. Ter as lauças em *teso*. ‖ F. lat. *Tensus*.

Tesoira (te-*zôi*-ra), *s. f.* instrumento cortante formado por duas peças de aço, que se unem no meio por um eixo e abrem em cruz. [Para um dos lados do eixo terminam em argola ou auel, onde se enfiam os dedos da mão da pessoa que a quer empregar, e para o lado opposto são achatadas, têem gume cortante e terminam ordinariamente em bico. A tesoira constitue um utensilio indispensavel a costureiras, alfaiates, latoeiros, barbeiros, etc.] ‖ (Pop. e fig.) Unhas muito grandes e aguçadas. ‖ (Fig.) Lingua viperina e maldizente; critico mordaz. ‖ (Naut.) Ferro arqucado, cuja extremidade aguda, embebida em qualquer peça de madeira, serve para aguentar contra ella o cabo que lhe queiram ligar pelo seu comprimento.‖(Hipp.) Diz-se do cavallo mal emboccado, que dá com a cabeça para um e outro lado. ‖ (Fig.) Diz-se de muitas coisas que têem o feitio de uma tesoira aberta, ou propriamente de uma cruz de Santo André. ‖ (Fig.) Diz-se de coisa que corta ou dilacera: Lançava-lhe o meu cuspo, essa *tesoira* que em mil migalhas faz a vacca-loira. (J. de Deus.) ‖ *Tesoira* do coche, correias fortes que detraz do coche sustentam o balanço. ‖ Escada de *tesoira*, escada de mão composta de dois braços ou segmentos, que por uma das extremidades estão presos por gonzos. ‖Lagar de *tesoira*, lagar em que o parafuso se firma a uma madre que corre por baixo dos fundamentos do taboleiro do lagar. [É boje pouco usado.] ‖ Ser uma boa *tesoira*, ser um bom alfaiate. ‖ (Zool.) Ave de rapina diurna do Brazil (*milvus japa*).‖—, *pl.* as primeiras pennas da aza, nas aves. ‖ Aspas de pau em que a madeira se serra antes de ser rachada para lenha. ‖ Correias em continuação das guias qne passam pelas argolas da cataplasma e vão prender ao freio de cada um dos cavallos de tiro. ‖ (Fam.) As abas de uma casaca. ‖ F. lat. *Tonsoria*.

Tesoirada (te-zôi-*rá*-da), *s. f.* golpe ou córte dado com tesoira.‖(Fig. e fam.) Phrase ou dicto maledicente. ‖ F. *Tesoira* + *ada*.

Tesoirar (te-zôi-*rár*), *v. tr.* cortar com tesoira. ‖ (Fig.) Cortar, destruir, dilacerar: Esta poesia ou outra peor *tesoirou* os ligamentos da vida de D. Catharina, abriudo-lbe as portas do paraiso. (Camillo.) ‖ F. *Tesoira* + *ar*.

Tesoirinha (te-zôi-*ri*-nha), *s. f.* elo das vides. ‖ (Fig. e pleb.) Fazer *tesoirinhas* com os dedos, teimar até ao fim. ‖ F. *Tesoira* + *inha*.

Tessera (*té*-sse-ra), *s. f.* peça de osso ou marfim, como os dados, que servia de senha entre os romanos. ‖ F. lat. *Tessera*.

Tessitura (te-ssi-*tu*-ra), *s. f.* (mus.) maneira de dispor ou combinar as notas musicaes em relação á voz humana ou a um instrumento qualquer, attendendo á altura da voz, ás condições ou exigencias do instrumento, etc.: Esta niusica tem uma *tessitura* muito alta. ‖ (Fig.) Contextura, organismo, composição: O perscrutador da terra e da sua *tessitura* superficial. (Lat. Coelho.)‖F. ital. *Tessitura*.

Testa (*tés*-ta), *s. f.* a parte superior do rosto entre os olhos e a raiz dos cabellos anteriores da cabeça; a fronte: Não posso crer que haja quem batendo com a mão na *testa* não se atreva a dizer seu pouco ou seu muito. (D. Franc. Man.) ‖ (Por ext.) Cabeça: Não ha *testa* que resista a este calculo. ‖ A parte superior da frente da cabeça (falando dos animaes em geral), a que tambem se chama região frontal. ‖ Protuberancia ou bossa na massa do pão. ‖ (Fig.) Frente de um troço ou porção de gente; vanguarda: Na *testa* do exercito adeantava-se o terço dos aventureiros. (R. da Silva.) Estava pois, na campanha de Amalec, Josué na *testa* do exercito. (Vieira.) A sua *testa* marchavam esses ferozes conquistadores. (Mont'Alverne.) ‖ Costa maritima: Esta grande massa de aguas circumdava toda a Africa e banhando a sua *testa* meridional. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) ‖ (Bot.) Involucro exterior da semente. [Oppõe-se a tegmen.] ‖ *Testa* coroada, monarcha, soberano. ‖ (Naut.) *Testa* da vela, o espaço comprehendido entre o empunidoiro das velas e o punho das escotas ou amuras. ‖ Fazer *testa*, resistir. ‖ Franzir a *testa*, franzir as sobrancelbas. V. *Franzir*. ‖ —, *s. m. Testa* de ferro, diz-se da pessoa que ostensivamente figura pelo emprehendedor de qualquer negocio. ‖ F. lat. *Testa*.

Testaça (tes-*tá*-ssa), *s. f.* (pop.) testa grande. ‖ F. *Testa* + *aça*.

Testacco (tes-*tá*-ssi-u), *adj.* (hist. nat.) que é coberto por uma concha. ‖ —, *s. m. pl.* (zool.) nome que davam os antigos naturalistas a todos os animaes que têem o corpo coberto por um involucro ou concba de natureza calcarea ou cornea. ‖ F. lat. *Testaceus*.

Testaçudo (tes-ta-*ssu*-du), *adj.* que tem a testa grande, cabeçudo. ‖ (Fig.) Obstinado, teimoso. ‖ F. *Testaça* + *udo*.

Testada (tes-*tá*-da), *s. f.* estrada, rua ou passeio que serve de limite a um predio rustico ou urbano.‖(Fig.) Varrer a sua *testada*, emendar os seus defeitos, afastar de si toda a culpa, justificar-se. ‖ F. *Testa* + *ada*.

Testador (tes-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que testa, que faz testamento: É nullo o testamento em que o *testador* não expresse cumprida e claramente a sua vontade, mas sim por signaes ou monosyllabos tão

sómente em resposta a perguntas que se fizessem. (Cod. civ., art. 1751.º) || F. lat. *Testator.*

Testamental (tes-ta-men-*tál*), *adj.* relativo ao testamento; que tem natureza de testamento. || F. lat. *Testamentalis.*

Testamentaria (tes-ta-men-ta-*ri*-a), *s. f.* encargo, funcções de testamenteiro. || Administração dos hens do testador. || F. *Testamento* + *aria.*

Testamentario (tes-ta-men-*tá*-ri-u), *adj.* que diz respeito ao testamento; testamental. || Disposição *testamentaria*, a que está contida no testamento. || Agente *testamentario*, o que é nomeado pelo testador para executar o testamento; testamenteiro. || —, *s. m.* o que herda por testamento. || F. lat. *Testamentarius.*

Testamenteiro (tes-ta-men-*tei*-ru), *s. m.* o que põe em pratica as disposições do testamento. || A pessoa que é nomeada pelo testador para fazer cumprir o seu testamento no todo ou em parte. (Cod. civ., art. 1886.º) || F. lat. *Testamentarius.*

Testamento (tes-ta-*men*-tu), *s. m.* acto pelo qual alguem dispõe, para depois da sua morte, de todos ou de parte dos proprios hens. (Cod. civ., art. 1739.º) || Declaração escripta e authentica em que uma pessoa descreve e consigna as suas ultimas vontades, dispondo de todos ou de parte dos seus hens: Fazer *testamento.* || *Testamento* cerrado, o que é escripto e assignado pelo testador ou por outra pessoa a seu rogo, e approvado por tabellião perante cinco testemunhas. (Cod. civ., art. 1920.º, 1921.º e 1922.º) || *Testamento* externo, o que é feito em paiz extrangeiro. || *Testamento* de mão commum. V. *Mão.* || *Testamento* maritimo, o que é feito no alto mar, a hordo dos navios do estado, por militares ou empregados civis em serviço publico. (Cod. civ., art. 1948.º) || *Testamento* militar, o que podem fazer os militares e os empregados civis do exercito em campanha fóra do reino, estando cercados em praça fechada ou residindo em terra, cujas communicações com outras estejam cortadas, se n'essa praça ou terra não houver tabellião. (Cod. civ., art. 1944.º) || (Ant.) *Testamento* nuncupativo, o que era feito verbalmente e não por escripto. || *Testamento* politico, os escriptos politicos dos homens de Estado, que apparecem depois da sua morte, sobretudo quando assumem a fórma de conselhos áquelles que lhes hão de succeder na suprema direcção dos negocios publicos; (pop.) ultimos despachos que faz um ministro de Estado antes de sahir do ministerio. || *Testamento* publico, o que é escripto por tabellião no seu livro de notas. (Cod. civ., art. 1911.º) || O Velho *Testamento.* V. *Velho.* || O Novo *Testamento*, os livros santos posteriores ao nascimento de Christo. || Morrer com *testamento*, morrer deixando testamento. || Estar para fazer *testamento* (fig.), ter muito pouca saude, andar com cara de doente. || —, *pl.* (ant.) casas religiosas, solares, casaes fundados por fidalgos, cujos herdeiros tinham algum emolumento ou o total das rendas, pitanças, cavallarias, etc. || (Ant.) Doações, titulos authenticos como testemunhos das vontades dos contractantes. || F. lat. *Testamentum.*

Testar (tes-*tár*), *v. tr.* deixar ou dispor em testamento: Pelo que antes quero deixar a meus filhos um transumpto de honra e fidelidade, que *testar*-lhes amplissimo patrimonio. (Fil. Elys.) Herdam-se e *testam*-se leis e direitos. (Castilho.) || Attestar, asseverar. || (Ant.) Attestar, encher. || —, *v. intr.* dispor de alguma coisa em testamento: Seus amos não *testarão* d'elles como se fossem escravos. (Vieira.) || Dar testemunho de alguma coisa, exprimir affirmação: Já que eu não posso lograr este bem, contento-me em *testar* d'elle e o inculcar. (Vieira.) || F. lat. *Testare.*

Testeira (tes-*tei*-ra), *s. f.* a parte deanteira; frente: A *testeira* de um predio, de um carro, de uns arreios, etc: Gastára cinco dias em chegar até á *testeira* do Promontorio. (Fil. Elys.) || A parte da cabeçada que circumda a testa do animal. || Tira de panno que se colloca na testa dos recemnascidos. || Tira de panno branco que se prega na toalhinha ou touca das religiosas e lhes assenta sobre a testa. || *Testeiras* da mesa, do caixão, caheceiras, peças da mesa ou do caixão em que se prendem os lados ou ilhargas. || F. *Testa* + *eira.*

Testemunha (tes-te-*mu*-nha), *s. f.* a pessoa que em juizo dá testemunho ou affirma ter visto, ouvido ou conhecido alguem ou alguma coisa: Podem ser *testemunhas* todas as pessoas de um e outro sexo que não forem inhabeis por incapacidade natural ou disposição da lei. (Cod. civ., art. 2509.º) || (Fig.) Coisa que attesta a verdade de algum facto: Por *testemunha* Deus e as estrellas. (R. da Silva.) || Pessoa que assiste a certos actos para os tornar authenticos e valiosos: Lavrou-se a escriptura em presença das *testemunhas.* || Pessoa que presenceia um facto qualquer; espectador. || *Testemunha* ou padrinho de duello. V. *Padrinho.* || *Testemunha* falsa. V. *Falso.* || *Testemunha* ocular ou de vista, a pessoa que presenceou algum facto. || *Testemunha* de ouvida, presencial e salvante. V. estas palavras. || Inquerir *testemunhas*, interrogál-as em juizo sobre o facto em questão. || Ser *testemunha*, presencear, ser presente, assistir: Se nós puderamos ir a Belem, quero dizer á nossa côrte, e ser *testemunhas* da sua alegria. (Vieira.) Todos os seculos eram *testemunhas* d'estes revezes imprevistos. (Mont'Alverne.) || Tomar por *testemunha* alguma pessoa ou coisa, invocar o testemunho d'ella, pedir-lhe que confirme as suas declarações, inquiril-a. || —, *pl.* duas arvores que se plantam ao pé da que serve de halisa ou duas pedras que se fincam ao lado de um marco. || Sem *testemunhas* (loc. adv.), a sós, isoladamente, ás escondidas: Recolhida ao seu quarto, chorou algumas horas sem *testemunhas.* (R. da Silva.) || F. lat. *Testimonium.*

Testemunhador (tes-te-mu-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que dá testemunho, que attesta: Virtudes *testemunhadoras* do leite, que na creação receberam. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Testemunhar* + *or.*

Testemunhal (tes-te-mu-*nhál*), *adj.* relativo ou pertencente á testemunha. || Que tem caracter ou natureza de testemunha; que serve para testemunhar ou para attestar. || Prova *testemunhal.* V. *Prova.* || F. *Testemunha* ou *testemunho* + *al.*

Testemunhar (tes-te-mu-*nhár*), *v. tr.* dar testemunho de, confirmar, attestar; declarar ter visto, ouvido ou conhecido: Retirou-se da scena politica... onde estivera *testemunhando* a sua illustração, a sua tolerancia e a sua honestidade. (Lat. Coelho.) Mas este céo puro que te cobre e que *testemunhará* no grande dia as virtudes de nossos maiores. (Herc.) || Mostrar, revelar, manifestar: *Testemunhar* prazer. || Ver, verificar, presencear: Deus quiz na sua misericordia que *testemunhassemos* o desempenho da sua palavra na resurreição de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) || —, *v. intr.* fazer declaração como testemunha; dar testemunho. || F. *Testemunho* + *ar.*

Testemunhavel (tes-te-mu-*nhá*-vél), *adj.* que serve de testemunha, que faz fé. || Carta *testemunhavel*, copia de varias peças de um processo passada pelo escrivão a pedido do aggravante deante de duas testemunhas, quando o juiz não quer que se escreva o aggravo: O escrivão que recusar passar a carta *testemunhavel*... será logo demittido. (Cod. do proc. civ., art. 1022.º § 2.º) || F. *Testemunhar* + *vel.*

Testemunho (tes-te-*mu*-nhu), *s. m.* declaração que se faz em juizo; depoimento de testemunha. || Prova, signal, indicio, vestigio: Como *testemunho* das velhas regalias populares nas crises grandes de Portugal. (Camillo.) || Falso *testemunho.* V. *Falso.* || *Testemunho* de consciencia, o sentimento e o conhecimento que cada um tem em si da verdade ou da falsidade de uma coisa, e da hondade ou da maldade de um acto. || *Testemunho* dos sentidos, o que conhecemos pelos sentidos: E podereis ainda pre-

valecer-vos contra o preceito do Senhor, que vos manda não julgar segundo o *testemunho* de vossos olhos, e ainda menos depois das relações dos outros? (Mont'Alverne.) || Dar *testemunho* de, attestar, testemunhar: provar, confirmar: Deu de seu valor Sebastião de Sá um *testemunho* illustre. (J. Fr. de Andrade.) Eram sublimes os martyres quando perante os Cesares davam *testemunho* do Evangelho. (Herc.) || F. lat. *Testimonium.*

Testiço (tes-*ti*-ku), *s. m.* armas, testeira ou cabeceira da serra onde se encaixa o alfeisar e se prende a folha e o cairo. || F. r. *Testa.*

Testicondo (tes-ti-*kon*-du), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo cujos testiculos estão recolhidos dentro do ventre. || F. lat. *Testis* + *condere.*

Testicular (tes-ti-ku-*lár*), *adj.* relativo aos testiculos. || F. *Testiculo* + *ar* (por *al*).

Testiculo (tes-*ti*-ku-lu), *s. m.* cada um dos dois orgãos glandulares contidos no escroto e onde é segregado o liquido seminal. || (Bot.) *Testiculo* de cão ou bexiga de cão, planta da familia das orchideas *(orchis masecula).* || *Testiculo* de gallo, casta de uva. || *Testiculo* de frade, nome vulgar do agnocasto (?) || F. lat. *Testiculus.*

Testiculoso (tes-ti-ku-*lô*-zu), *adj.* relativo aos testiculos. || (Bot.) Bilobado. || F. *Testiculo* + *oso.*

Testificação (tes-ti-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de testificar; testemunho. || F. lat. *Testificatio.*

Testificador (tes-ti-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que testifica. || F. lat. *Testificator.*

Testificar (tes-ti-fi-*kár*), *v. tr.* dar testemunho de, testemunhar, comprovar; attestar: Mas este céo puro... *testificará* perante o Senhor tua corrupção actual. (Herc.) Que ainda tinha grandes esperanças... de vir de volta a Ormuz *testificar*-lhe com obras a amizade que lhe professava. (Fil. Elys.) || Assegurar, affirmar, declarar: Strabo *testifica*... que Menelau navegou de Cadiz até á India. (Arraes.) || F. lat. *Testificari.*

Testigo (tes-*ti*-ghu), *s. m.* testemunha: Do mal que fizeres não tenhas *testigo,* ainda que seja teu amigo. (Prov.) || F. lat. *Testis.*

Testilha (tes-*ti*-lha), *s. f.* Estar ou andar ás *testilhas* com alguem, brilhar, luctar, disputar com alguem: Já lá estava ás *testilhas* com os alveneis. (Camillo.) || F. *Testa* + *ilha.*

Testilho (tes-*ti*-lhu), *s. m.* testeira de caixão ou de caixa. || F. *Testa* + *ilho.*

Testo (*tès*-tu), *s. m.* tampa de barro com que se cobre a panella ou o cantaro. || Vaso de barro onde se põe a cal para caiar. || O testico ou cabeceira da serra. || *Testo* de boi, o casco da cabeça. || —, *pl.* (chul.) a testa; a cabeça; os miolos. || F. lat. *Testa.*

Têsto (*tès*-tu), *adj.* resoluto, teso, firme, que não tem medo do perigo; que não admitte chalaças nem brinquedos; rebarbativo: Um homem *têsto.* Não lhe digo graças, que o senhor é *têsto,* póde desconfiar. (D. Franc. Man.)

Testudo (tes-*tu*-du), *adj.* que tem grande testa. || (Fig.) Cabeçudo, teimoso. || —, *s. m.* (cir.) tumor enkystado com a fórma de uma casca de tartaruga. || (Hipp.) Tumor na nuca produzido por corpo extranho ou pelos empuxões que os cavallos espantadiços dão ás redeas ou prisões da cabeçada. [Tambem se lhe chama mal da nuca.] || Nome scientifico latino da tartaruga e de todos os chelonios. || F. *Testa* + *udo.*

Tesura (te-*zu*-ra), *s. f.* estado de um corpo teso. || Força, rigidez. || F. lat. *Tensura.*

Teta (*té*-ta), *s. f.* glandula mammal, mamma; ubere: *Teta* de vacca. *Teta* de cabra. || (Fig.) Fonte, manancial: As *tetas* da sciencia vão sabendo melhor de dia a dia. (Castilho.) || (Bot.) *Teta* de cabra, casta de uva branca (S. Miguel), que produz vinho fino. || F. gr. *Tilthé,* bico de peito.

Tetania (te-*tâ*-ni-a), *s. f.* (pathol.) tetano intermittente. || F. *Tetano* + *ia.*

Tetaniforme (te-ta-ni-*fôr*-me), *adj.* (pathol.) que tem a apparencia do tetano. || F. *Tetano* + *forme.*

Tetano (*té*-ta-nu), *s. m.* (med.) doença caracterizada pela rigidez e tensão convulsiva de um ou de mais musculos. || F. r. gr. *Teinein,* extender.

Tetas (*tê*-tas), *s. m.* (chul.) homem piegas, maricas. || F. r. *Teta.*

Tetcia (te-*tei*-a), *s. f.* (infant.) brinco, dixe de de criança.

Teterrimo (te-*té*-rri-mu), *adj. superl.* muito hediondo, muito asqueroso. || F. lat. *Teterrimus.*

Tetim (te-*tin*), *s. m.* especie de betume ou argamassa feita de pó de tijolo, cal e azeite.

Teti-poteira (te-*ti*-pu-*tei*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das ampelideas *(vitis arbustiva).*

Tetra... (*té*-tra), *pref.* que significa quatro. || F. gr. *Tettara,* quatro.

Tetracentigrado (té-tra-ssen-*ti*-ghra-du), *adj.* (phys.) diz-se do thermometro cuja escala tem por extremos — 40° e + 360°. || F. *Tetra* + *centigrado.*

Tetracorde (té-tra-*kôr*-de), *s. m.* (mus.) serie de quatro sons consecutivos havendo um intervallo de quarta entre o primeiro e o ultimo. || F. lat. *Tetrachordos.*

Tetracordio (tê-tra-*kór*-di-u), *s. m.* antiga lyra de quatro cordas. || F. lat. *Tetrachordos.*

Tetradactylo (té-tra-*dá*-kti-lu), *adj.* (zool.) que tem quatro dedos. || F. *Tetra* + gr. *daktylos,* dedo.

Tetraedrico (tê-tra-*é*-dri-ku), *adj.* concernente ao tetraedro. || F. *Tetraedro* + *ico.*

Tetraedro (tê-tra-*é*-dru), *s. m.* (geom.) corpo terminado por quatro faces planas: Uma pyramide triangular é um *tetraedro.* || *Tetraedro* regular, o tetraedro cujas faces são triangulos equilateros eguaes entre si. || F. *Tetra* + gr. *edra,* base.

Tetralido (te-*trá*-fi-du), *adj.* (hist. nat.) dividido em quatro lobulos. || F. *Tetra* + r. lat. *findere.*

Tetragonal (té-tra-ghu-*nál*), *adj.* que tem a fórma de tetragono. || F. lat. *Tetragonalis.*

Tetragono (te-*trá*-ghu-nu), *adj.* que tem quatro angulos: Antheras *tetragonas.* || (Astr.) Aspecto *tetragono,* aspecto de dois planetas que distam 90° um do outro. || —, *s. m.* (geom. e p. us.) figura que tem quatro angulos planos, quadrilatero. || F. lat. *Tetragonus.*

Tetragramma (té-tra-*ghrâ*-ma), *adj.* que tem quatro lettras: Palavra *tetragramma.* || —, *s. m.* palavra formada por quatro lettras; conjuncto de quatro lettras: Um *tetragramma.* || F. *Tetra* + gr. *gramma,* lettra.

Tetragynia (té-tra-*ji*-ni-a), *s. f.* (bot.) estado das flores que têem quatro pistillos. || F. *Tetra* + gr. *gynê,* femea.

Tetralogia (té-tra-lu-*ji*-a), *s. f.* (ant.) quatro peças de theatro reunidas que os poetas gregos apresentavam nos concursos sendo as tres primeiras tragedias e a quarta uma comedia satyrica ou burlesca. || F. *Tetra* + *logia.*

Tetramero (te-*trâ*-me-ru), *adj.* que está dividido em quatro partes. || —, *s. m. pl.* (zool) terceira secção da ordem dos insectos colcopteros a qual comprehende os generos que têem quatro articulos em todos os tarsos. || F. *Tetra* + gr. *meros,* parte.

Tetrametro (te-*trâ*-me-tru), *s. m.* verso grego ou latino que se compunha de quatro pés. || F. *Tetra* + *metro.*

Tetrapetalo (té-tra-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem quatro petalas: Corolla *tetrapetata.* || F. *Tetra* + *petala.*

Tetraphyllo (té-tra-*fi*-lu), *adj.* (zool.) que tem quatro folhas ou foliolos. || F. *Tetra* + gr. *phyllon,* folha.

Tetrapode (te-*trá*-pu-de), *adj.* (zool.) que tem quatro pés ou quatro orgãos analogos. || F. *Tetra* + gr. *pous,* pé.

Tetraptero (te-*trá*-pte-ru), *adj.* (zool.) que tem quatro azas. || F. *Tetra* + gr. *pteron,* aza.

Tetrarcha (te-*trár*-ka), *s. m.* (ant.) chefe ou governador de uma tetrarchia. || F. *Tetra* + gr. *archê*, governo.

Tetrarchia (te-trár-*ki*-a), *s. f.* (ant.) cada uma das partes de um Estado dividido em quatro provincias ou governos. || Subdivisão da phalange grega formando quatro filas. || Governo, dignidade de tetrarcha. || F. *Tetrarcha* + *ia*.

Tetrasepalo (té-tra-*ssé*-pa-lu), *adj.* (bot.) que tem quatro sepalas: Calice *tetrasepalo*. || F. *Tetra* + *sepala*.

Tetrasticho (te-*trás*-ti-ku), *adj.* (archeol.) que tem quatro fileiras de columnas. || (Litterat.) Que é composto de quatro versos: Estancia *tetrasticha*. Epigramma *tetrasticho*. ||—, *s. m.* (litterat.) peça ou estrophe de quatro versos, quartetto. || F. *Tetra* + gr. *stichos*, fileira.

Tetrasyllabo (té-tra-*ssi*-la-bu), *adj.* que tem quatro syllabas, quadrisyllabo: Palavra *tetrasyllaba*. ||—, *s. m.* palavra de quatro syllabas. || Verso com quatro syllabas: Um *tetrasyllabo*. || F. *Tetra* + *syllaba*.

Tetratomico (té-tra-*tó*-mi-ku), *adj.* (chim.) diz-se de qualquer corpo que só é saturado por quatro atomos de outro corpo: Composto *tetratomico*. ||Diz-se de um atomo que tem quatro pontos de attracção. || F. *Tetra* + *atomico*.

Tetraz (te-*trás*), *s. m.* (zool.) genero de aves gallinaceas, mui estimadas para a mesa, e caracterizadas por uma malha nua por cima do olho. ||*Tetraz* grande das serras *(tetrao uro-gallus)*, maior que o ganço. || *Tetraz* pequeno das serras *(tetrao tetrix)*, do tamanho de um gallo. || F. lat. *Tetrao*.

Tetrico (*té*-tri-ku), *adj.* triste, grave, carrancudo: Então, disse o feitor, já sobresaltado com a musica *tetrica* do sobrinho. (R. da Silva.) || (Fig.) Severo, aspero. || Medonho, horrivel: A mudez e a noite *tetrica* do carcere. (R. da Silva.) || F. lat. *Tetricus*.

Tetro (*té*-tru), *adj.* negro; manchado. || F. lat. *Teter*.

Tetudo (te-*tu*-du), *adj.* que tem grandes tetas. || F. *Teta* + *udo*.

Teu (*teu*), *adj.* possessivo que corresponde ao pron. pess. *tu*. || Pertencente ou relativo a ti; que te compete, que é proprio de ti: *Tua* casa. *Teu* filho. Por *teu* amor sou obrigado a partir. Não é esse o *teu* logar. Apanha para *teu* castigo. || Adoptado, usado, seguido por ti: A *tua* religião. As *tuas* doutrinas. || Estimado, preferido por ti, affeiçoado a ti: Os *teus* conselheiros. Aquelle padre é o *teu* homem. || Por *teu* turno, por *tua* vez, quando te pertencer. || Os *teus*, os teus parentes, os teus amigos, os teus correligionarios. || Uma das *tuas*, coisa das que habitualmente costumas dizer ou fazer. ||Isso não é *teu*, esse dicto ou acto não condiz com o teu costume ou caracter. || (Obs. gramm.) Complete-se este artigo com os artigos *meu* e *seu*, referindo-os á 2.ª pessoa. || (Flex.) Fem.: *tua*. ||F. lat. *Tuus*.

Teucrieta (teu-kri-*é*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das escrophularineas *(veronica teucrium)*, tambem conhecida pelo nome de veronica. ||F. *Teucrio* + *eta*.

Teucrio (*teu*-kri-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que erva dos gatos.

Teudo (ti-*u*-du), *adj.* (ant.) tido: *Teudo* e manteudo. || F. r. *Ter*.

Teuthidios (teu-*ti*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de peixes acanthopterygios, esquamodermos, herbivoros. || Familia de molluscos cephalopodes.

Teutonico (teu-*tó*-ni-ku), *adj.* germanico, gothico. ||Cavalleiros *teutonicos*, ordem religiosa e militar fundada em S. João d'Acre, em 1190, cujo fim consistia em tratar dos cruzados doentes ou feridos abandonados na Palestina. || Diz-se de uma especie de escriptura gothica: Lettras *teutonicas*. || F. lat. *Teutonicus*.

Teve (*té*-ve), flex. da 3.ª pess. sing. do pret. perf. do ind. do v. *ter*.

Texto (*tès*-tu), *s. m.* as palavras de que consta algum livro ou escripto: Segundo o proprio *texto* dos auctores, que nos deixaram esta memoria. (Per. da Cunha.) ||As que se citam para provar qualquer doutrina. || Passagem da Escriptura que fórma o assumpto de um sermão. || —, *pl.* collecções do dircito romano ou canonico. ||F. lat. *Textus*.

Textual (tes-tu-*ál*), *adj.* que está no texto. ||Conforme o texto: Citação *textual*. || F. *Texto* + *al*.

Textualmente (tes-tu-*ál-men*-te), *adv.* de modo textual. || Conforme o texto, com as proprias palavras do texto. || F. *Textual* + *mente*.

Textuario (tes-tu-*á*-ri-u), *s. m.* livro que contém só o texto, sem notas nem commentarios: Um *textuario* de direito civil. || —, *adj.* concernente ao texto, textual. || F. *Texto* + *ario*.

Textura (tes-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tecer. ||Tecido. ||União intima das partes de um corpo que formam um como tecido; contextura, rede; organização: *Textura* das fibras. || F. lat. *Textura*.

Texugo (te-*xu*-ghu), *s. m.* (zool.) mammifero carnivoro plantigrado de que ha varias especies: *texugo* ordinario *(ursus meles)*, do feitio da raposa; *texugo* glutão *(ursus gulo)*. || *Texugo* mellivoro. V. *Ratel*. || Gordo como um *texugo* (loc. pop.), diz-se de uma pessoa muito gorda.

Tez (*tés*), *s. f.* epiderme, cutis, a pelle mais fina e exterior, principalmente do rosto. || F. lat. *Tensa* (cutis).

Thalamo (*tá*-la-mu), *s. m.* leito nupcial, conjugal: N'um *thalamo* subterraneo juntos pelo amor ardente. (Castilho.) || (Fig.) Bodas, nupcias: De outras bellas senhoras e princezas os desejados *thalamos* enjeita. (Camões.) ||(Poet.) Os *thalamos* da Aurora, do Sol, o oriente. || F. lat. *Thalamus*.

Thaler (*tá*-lér), V. *Taler*.

Thalictro (ta-*li*-ktru), *s. m.* (bot.) planta da familia das ranunculaceas *(thalictrum flavum)*, chamada tambem *thalictro* ordinario. ||F. lat. *Thalictrum*.

Thalweg (tál-*végh*), *s. m.* linha do fundo do valle mais ou menos sinuosa, segundo a qual correm as aguas. || F. E pal. alleman.

Thapsia (*tá*-pssi-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das umbelliferas *(thapsia garganica)*, de cuja raiz se extrai uma resina irritante, usada em medicina na preparação de um emplastro ou esparadrapo revulsivo. || F. lat. *Thapsia*.

Thaumaturgia (táu-ma-tur-*ji*-a), *s. f.* obra dos thaumaturgos. || F. *Thaumaturgo* + *ia*.

Thaumaturgo (táu-ma-*tur*-ghu), *adj.* que faz milagres: Santo *thaumaturgo*. || —, *s. m.* auctor de milagres. || F. gr. *Thaumatourgos*.

Theanthropia (té-an-tru-*pi*-a), *s. f.* parte da theologia que diz respeito a Deus feito homem. ||F. gr. *Theos*, Deus + r. *anthrôpos*, homem.

Theanthropista (té-an-tru-*pis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que attribue a Deus paixões humanas. || F. *Theanthropia* + *ista*.

Theanthropo (té-an-*tró*-pu), *s. m.* (theol.) Deus e homem. [Diz-se da pessoa de Christo.] || F. gr. *Theos*, Deus + *anthrôpos*, homem.

Theatino (ti-a-*ti*-nu), *s. m.* membro de uma ordem religiosa fundada em 1524 por Caetano de Tiena, auxiliado por Pedro Caraffa, bispo de Theato. ||—, *adj.* (R. Gr. do Sul) que não tem dono ou de que se não conhece o dono; diz-se principalmente dos cavallos.

Theatral (ti-a-*trál*), *adj.* que pertence ao theatro; que é proprio do theatro: Arte *theatral*. || Que procura effeito sobre o espectador: Ter gestos *theatraes*. ||Apparente: Grandeza *theatral*. ||Epocha *theatral*, epocha durante a qual funccionam os theatros. || F. *Theatro* + *al*.

Theatralmente (ti-a-*trál-men*-te), *adv.* á maneira ou em guisa de theatro. ||F. *Theatral* + *mente*.

Theatrista (ti-a-*tris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que por costume representa no theatro ou que habitualmente o frequenta. || F. *Theatro* + *ista*.

Theatro (ti-*á*-tru), *s. m.* edificio onde se repre-

sentam obras dramaticas e onde se dão espectaculos. || Circo, amphitheatro: Já n'um sublime e publico *theatro* se assenta o rei inglez com toda a côrte. (Camões.) || Collecção das obras dramaticas de um auctor, ou dos auctores de um paiz: O *theatro* de Victor Hugo. O *theatro* italiano. || A litteratura ou arte dramatica. || A arte de representar: É um actor que conhece muito o *theatro*. || A profissão de actor: Aquella actriz já deixou o *theatro*. || Obra escripta para instruir sobre certos principios; exemplo, modelo; regra: *Theatro* de educação. *Theatro* de bons costumes. || (Fig.) Logar onde se passa qualquer acontecimento: A França é o *theatro* da guerra. || Apparencia van, miragem, illusão: Todas as coisas d'este mundo são um *theatro*. || *Theatro* do mundo, o mundo, o publico: Que possamos fazer grão papel no *theatro* do mundo. (Vieira.) Quando os heroes luctam e enchem o *theatro* do mundo com o ruido das suas proezas. (R. da Silva.) || Figuras de *theatro*, as personagens que representam; actores, actrizes. || Heroe de *theatro*, o que apregoa muito o seu heroismo sem o comprovar com factos. || Um bom lance de *theatro*, um acontecimento imprevisto e que produz effeito. || Peça de *theatro*, composição dramatica, obra litteraria feita para ser representada no theatro. || Rei de *theatro*, rei incapaz de governar; (fig.) diz-se de uma pessoa que presume muito de si. || Abrir o *theatro*, começar a epocha theatral. || Entrar para o *theatro*, principiar a sua carreira de actor. || Fechar o *theatro*, cessar de haver representações theatraes temporaria ou definitivamente. || Pôr uma peça no *theatro*, fazêl-a representar. || Tratar de um assumpto no *theatro*, tratar d'elle em drama, comedia, etc. || F. lat. *Theatrum*.

Thebaida (te-*bái*-da), *s. f.* (fig.) retiro, ermo, solidão profunda. || F. lat. *Thebaida*.

Theiforme (té-i-*fór*-me), *adj.* (pharm.) que tem a fórma do chá. || Infusão *theiforme*, bebida preparada como o chá. || F. fr. *Thé*, chá + *forme*.

Theina (té-*i*-na), *s. f.* (chim.) principio activo do chá. || F. fr. *Thé*, chá + *ina*.

Theista (té-*is*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que reconhece Deus e crê na sua existencia. || Particularmente, diz-se da pessoa que admitte uma religião e um culto publico reconhecendo um Deus. [Contrapõe-se a deista, que reconhecendo tambem Deus não admitte culto nem religião.] || F. gr. *Theos*, Deus + *ista*.

Thelalgia (té-lál-*ji*-a), *s. f.* (med.) dor no bico do peito. || F. gr. *Thelé*, mamillo + *algia*.

Thelite (te-*li*-te), *s. f.* (med.) inflammação do bico do peito. || F. gr. *Thelé*, mamillo + *ite*.

Thema (*té*-ma), *s. m.* proposição, assumpto que se quer provar ou desenvolver: O *thema* sobre que falou foi a divisão do trabalho. || Texto da escriptura de que o prégador tira o assumpto para o sermão. || Trecho que o professor dá ao alumno para traduzir da sua lingua para aquella que anda aprendendo ou para servir de assumpto no exercicio escholar: Um *thema* francez. || A composição do alumno feita sobre o ponto que lhe é dado. || (Fig.) Objecto, assumpto: Tão menino que o ouvirem-me já lêr era... um *thema* de admirações. (Castilho.) || (Mus.) Canto, motivo caracterizado que póde servir de assumpto para variações, etc. || (Gramm.) O que fica da palavra tirando a desinencia ou os affixos. || (Astr.) *Thema* celeste, figura que os astrologos traçam quando pretendem tirar o horoscopio de alguem marcando o logar das estrellas e dos planetas. || F. gr. *Thêma*, deposito, repositorio.

Theocracia (ti-u-kra-*ssi*-a), *s. f.* governo sacerdotal cujos chefes são considerados ministros de Deus. || F. gr. *Theos*, Deus + *kratê*, governo.

Theocrata (ti-u-*krá*-ta), *s. m.* membro de uma theocracia. || F. r. *Theocracia*.

Theocraticamente (ti-u-*krá*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de maneira theocratica: Estado governado *theocraticamente*. || F. *Theocratico* + *mente*.

Theocratico (ti-u-*krá*-ti-ku), *adj.* que pertence á theocracia; que tem o caracter d'ella: Um governo *theocratico*. || F. *Theocracia* + *ico*.

Theodicea (ti-u-di-*ssé*-i-a), *s. f.* (philos.) parte da philosophia que trata de Deus, da sua existencia e dos seus attributos. || F. gr. *Theos*, Deus + *dikê*, justiça.

Theodolito (ti-u-du-*li*-tu), *s. m.* instrumento de astronomia e geodesia que serve para medir directamente as distancias e alturas zenithaes. || F. fr. *Theodolite* (da r. gr. *Theasthai*, ver).

Theogonia (ti-u-ghu-*ni*-a), *s. f.* genealogia dos deuses da fabula. || Todo o systema religioso na antiguidade pagan fundado nas relações dos deuses entre si e entre os deuses e os homens. || F. gr. *Theos*, Deus + *genea*, origem.

Theogonico (ti-u-*ghó*-ni-ku), *adj.* relativo á theogonia: Doutrina *theogonica*. Das outras *theogonicas* prosapias. (Garrett.) || F. *Theogonia* + *ico*.

Theologal (ti-u-lu-*ghál*), *adj.* que pertence á theologia. || Prebendado *theologal*, o que tem obrigação de explicar e prégar theologia nas cathedraes. || Virtudes *theologaes*, a fé, a esperança e a caridade. || F. *Theologia* + *al*.

Theologalmente (ti-u-lu-*ghál-men*-te), *adv.* de modo theologal. || (Fig.) Com gravidade e solemnidade affectadas. || F. *Theologal* + *mente*.

Theologia (ti-u-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia de Deus e das coisas divinas. || Particularmente, a doutrina da religião christan. || Doutrina theologica: A *theologia* dos Santos Padres. || Uma das cinco faculdades comprehendidas no curso da universidade, e na qual se ensina essa sciencia e doutrina; curso theologico. || Opiniões particulares dos escriptores ecclesiasticos: A *theologia* de S. Paulo. || Collecção das obras theologicas de um auctor. || Reunião de theologos. || *Theologia* natural, a theodicea ou conhecimento de Deus fundado na razão humana. || *Theologia* revelada, o conhecimento de Deus fundado na revelação. || *Theologia* dogmatica, a parte da theologia revelada que contêm os dogmas, ou o que se deve crer. || *Theologia* moral, a parte da theologia que ensina a dirigir os nossos actos e a praticar a virtude. || F. lat. *Theologia*.

Theologicamente (ti-u-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo theologico, segundo os principios da theologia. || F. *Theologico* + *mente*.

Theologico (ti-u-*tó*-ji-ku), *adj.* que diz respeito a theologia: Um assumpto *theologico*. || Censo *theologico*, a theologia que se ensina nos seminarios; a faculdade de theologia. || F. *Theologia* + *ico*.

Theologismo (ti-u-lu-*jis*-mu), *s. m.* abuso da theologia, das discussões theologicas. || (Por ext.) Subtileza, argucia. || F. *Theologia* + *ismo*.

Theologo (ti-*ó*-lu-ghu), *s. m.* o que sabe theologia ou escreve sobre ella. || (Por ext.) Estudante de theologia. || F. lat. *Theologus*.

Theomancia (té-u-*man*-ssi-a), *s. f.* adivinhação pela supposta inspiração de Deus. || F. gr. *Theos*, Deus + *manteia*, adivinhação.

Theomania (té-ó-ma-*ni*-a), *s. f.* (pathol.) mania, loucura em que o doente se julga Deus ou inspirado por Deus. || F. gr. *Theos*, Deus + *mania*.

Theomaniaco (té-ó-ma-*ni*-a-ku), *s. m.* doente de theomania. || F. *Theomania* + *aco*.

Theophania (té-ó-fa-*ni*-a), *s. f.* manifestação de Deus. || F. gr. *Theos*, Deus + *phainein*, brilhar.

Theorema (ti-u-*ré*-ma), *s. m.* proposição que carece de demonstração para se tornar evidente: *Theorema* de geometria, de mechanica. || F. gr. *Theôrêma*.

Theoretico (ti-u-*ré*-ti-ku), *adj.* que diz respeito á theoria: Os principio *theoreticos* da emancipação grega. (Garrett.) || F. gr. *Theôrêtikos*.

Theoria (ti-u-*ri*-a), *s. f.* principios geraes e fundamentaes de qualquer sciencia ou arte: A *theoria* da physica. || O conhecimento d'esses principios: Aquelle escriptor possue a *theoria* da pintura. || Doutrina, opiuião sobre os principios de uma sciencia ou arte ou sobre a causalidade de algum facto;

especulação, doutrina especculativa: *Theorias* socialistas, democraticas, etc. || Relação entre um facto geral e os factos particulares que dependem d'elle: A *theoria* do movimento. A *theoria* da electricidade. || Noções geraes, generalidades: A *theoria* dramatica. A *theoria* do romancista. || (Fig. e pop.) Conjectura, calculo; opinião ou doutrina que não é confirmada pelos factos; utopia: Isso são *theorias*. || (Astr.) Conjuncto dos elementos que servem para calcular os movimentos de um planeta. || F. gr. *Theôria*.

Theorica (ti-ó-ri-ka), *s. f.* o mesmo que theoria. || F. fem. de *Theorico*.

Theoricamente (ti-ó-ri-ka-*men*-te), *adv.* de modo theorico; não praticamente: Discutir uma questão *theoricamente*. || F. *Theorico* + *mente*.

Theorico (ti-ó-ri-ku), *adj.* pertencente á theoria; especulativo (opp. a pratico): Um curso *theorico*. || —, *s. m.* o que scientificamente conhece os principios de uma arte. || (Fam.) O que tem pouco senso pratico; utopista, devaneador. || F. *Theoria* + *ico*.

Theorista (ti-u-*ris*-ta), *s. m.* auctor de theorias. || F. *Theoria* + *ista*.

Theosebia (ti-ó-*zé*-hi-a), *s. f.* culto dado a Deus. || F. gr. *Theosébeia*.

Theosophia (ti-u-zu-*fi*-a), *s. f.* communicação com Deus; conhecimento de Deus; sciencia das coisas divinas. || F. gr. *Theosophia*.

Theosophico (ti-u-*zó*-fi-ku), *adj.* que pertence á theosophia. || F. *Theosophia* + *ico*.

Theosophismo (ti-u-zu-*fis*-mu), *s. m.* caracter das especulações theosophicas. || F. *Theosophia* + *ismo*.

Theosopho (ti-ó-zu-fu), *s. m.* o que ensina ou pratica a theosophia. || F. gr. *Theos*, Deus + *sophos*, sabio.

Therapeuta (te-ra-*pêu*-ta), *s. m.* medico, clinico. || Auctor de tratados de therapeutica. || F. gr. *Therapeutés*.

Therapeutica (te-ra-*pêu*-ti-ka), *s. f.* parte da medicina que trata da applicação dos medicamentos. || Cura, tratamento das doenças. || F. fem. de *Therapeutico*.

Therapeutico (te-ra-*pêu*-ti-ku), *adj.* que tem relação com a therapeutica; que diz respeito á cura das doenças: Methodo *therapeutico*. || F. gr. *Therapeutikos*.

Theriacologia (te-ri-a-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado dos animaes venenosos. || F. *Thêriakos*, relativo ás feras + *logia*.

Theriaga (te-ri-*á*-gha), *s. f.* antigo electuario de composição mui complexa, que se suppunha ser um optimo especifico contra a mordedura das serpentes e outros animaes peçonhentos. [Vulgarmente se escreve triaga.] || (Por ext.) Qualquer remedio ou mezinha (geralmente em sentido depreciativo). || *Theriaga* alleman, o extracto da genebra. || F. gr. *Thêriaké*.

Therma (*tér*-ma), *s. f.* estabelecimento para uso therapeutico de aguas medicinaes quentes. || F. gr. *Thermós*, quente.

Thermal (ter-*mál*), *adj.* quente. || Agua *thermal*. V. *Agua*. || F. *Therma* + *al*.

Thermalidade (ter-ma-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade das aguas thermaes; o grau maior ou menor de calor que estas aguas apresentam na nascente. || F. *Thermal* + *dade*.

Thermantico (ter-*man*-ti-ku), *adj.* (med.) que produz calor. || F. gr. *Thermantikos*.

Thermico (*tér*-mi-ku), *adj.* que tem relação com o calor. || Em que se accentua a temperatura: Esta doença tem um caracter *thermico*. || Relativo ás thermas. || F. *Thermo* ou *therma* + *ico*.

Thermo... (*tér*-mó), *s. m. pref.* derivado do grego que quer dizer calor e entra na composição de varias palavras: thermometro, thermodynamico.

Thermo-barometro (*tér*-mó-ba-*ró*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que dá ao mesmo tempo indicações barometricas e thermometricas. || F. *Thermo* + *barometro*.

Thermo-chimica (*tér*-mó-*ki*-mi-ka), *s. f.* (chim.) parte da sciencia chimica que se occupa da determinação da quantidade de calor desenvolvido nas combinações. || F. *Thermo* + *chimica*.

Thermo-chimico (*tér*-mó-*ki*-mi-ku), *adj.* (chim.) relativo á thermo-chimica. || F. *Thermo* + *chimico*.

Thermo-dynamica (*tér*-mó-di-*nâ*-mi-ka), *s. f.* (phys.) theoria mechanica do calor; parte da physica que estuda os effeitos mechanicos devidos ao calor e o calor produzido pelos agentes mechanicos. || F. *Thermo* + *dynamica*.

Thermo-dynamico (*tér*-mó-di-*nâ*-mi-ku), *adj.* (phys.) relativo á thermo-dynamica. || F. *Thermo* + *dynamico*.

Thermo-electricidade (*tér*-mó-i-lé-tri-ssi-*dá*-de), *s. f.* electricidade desenvolvida pelo calor. || Parte da physica que trata dos phenomenos d'esta ordem. || F. *Thermo* + *electricidade*.

Thermo-electrico (*tér*-mó-i-*lé*-tri-ku), *adj.* que tem relação com a thermo-electricidade: Phenomenos *thermo-electricos*. || F. *Thermo* + *electrico*.

Thermographo (tér-*mó*-ghra-fu), *s. m.* (phys.) o mesmo que thermometrographo. || F. *Thermo* + *grapho*.

Thermologia (tér-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado ácerca do calor. || F. *Thermo* + *logia*.

Thermologico (tér-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* que pertence á thermologia. || F. *Thermologia* + *ico*.

Thermo-magnetico (*tér*-mó-má-*ghné*-ti-ku), *adj.* que pertence ao thermo-magnetismo. || F. *Thermo* + *magnetico*.

Thermo-magnetismo (*tér*-mó-má-ghne-*tis*-mu), *s. m.* (phys.) magnetismo desenvolvido pelo calor. || A parte do electro-magnetismo que trata da producção das correntes electricas por meio do calor. || F. *Thermo* + *magnetismo*.

Thermo-manometro (*tér*-mó-ma-*nó*-me-tru), *s. m.* (phys.) especie de thermometro com que se medem temperaturas elevadas. || F. *Thermo* + *manometro*.

Thermo-mechanica (*tér*-mó-me-*ká*-ni-ka), *s. f.* mechanica do calorico. || F. *Thermo* + *mechanica*.

Thermo-mechanico (*tér*-mó-me-*ká*-ni-ku), *adj.* que tem relação com a mechanica do calorico. || F. *Thermo* + *mechanico*.

Thermometria (tér-mó-me-*tri*-a), *s. f.* medida do calor. || *Thermometria* clinica, determinação das variações do calor animal produzidas durante uma doença. || F. *Thermo* + *metria*.

Thermometrico (tér-mó-*mé*-tri-ku), *adj.* que diz respeito á thermometria. || F. *Thermometria* + *ico*.

Thermometro (ter-*mó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir ou comparar as temperaturas: *Thermometro* de mercurio, de alcool, de gaz. *Thermometro* electrico. || (Fig.) Objecto ou circumstancia cujas variações dão a conhecer algum facto determinado; medida: O desenvolvimento industrial e agricola é o *thermometro* da prosperidade nacional. || *Thermometro* centigrado, thermometro cuja escala é dividida em 100 graus correspondendo o zero á temperatura do gelo a derreter-se e o numero 100 á temperatura da agua fervente. || *Thermometro* de Fahrenheit, thermometro cuja escala é dividida em 212 graus correspondendo o grau 32 ao zero dos thermometros centigrado e de Réaumur, e o grau 212 ao 100 do thermometro centigrado ou 80 do Réaumur. || *Thermometro* de Réaumur, thermometro cuja escala é dividida em 80 graus, correspondendo o zero ao zero do centigrado e o numero 80 á temperatura da agua fervente. || F. *Thermo* + *metro*.

Thermometrographo (tér-mó-me-*tró*-ghra-fu), *s. m.* (phys.) thermometro que tem um machinismo para deixar registadas as temperaturas. || F. *Thermometro* + *grapho*.

Thermo-multiplicador (*tér*-mó-mul-ti-pli-ka-*dôr*), *s. m.* (phys.) instrumento que torna sensiveis

pequenissimas quantidades de calor.‖F. *Thermo* + *multiplicador*.

Thermoscopio (tér-mós-*kó*-pi-u), *s. m.* (phys.) especie de barometro de ar que serve para estudar o calorico radiante. ‖ F. *Thermo* + gr. *skopein*, observar.

These (*té*-ze), *s. f.* proposição que se expõe para controversia. ‖ Proposição sobre qualquer principio de arte ou de sciencia que se sustenta em publico. ‖Cada uma das proposições sustentadas publicamente nas escholas em fim de curso: Defendeu muito bem as suas *theses* para tomar grau de doutor.‖Assumpto, thema: Quaes são na vida publica as *theses* que mais inflammam e enaltecem os espiritos? (Lat. Coelho.) ‖ *These* inaugural, dissertação escripta com que n'algumas escholas de instrucção superior os alumnos rematam os cursos. ‖ Em *these* (loc. adv.), em geral, na generalidade, theoricamente: Isto não se póde affirmar em *these*.‖F. lat. *Thesis*.

Thesolrado (te-zôi-*rá*-du), *s. m.* officio de thesoireiro. ‖ F. *Thesoiro* + *ado*.

Thesolraria (te-zôi-ra-*ri*-a), *s. f.* logar onde é guardado e administrado o thesoiro publico.‖ Escriptorio de bancos, companhias, etc. onde se operam as transacções monetarias. ‖ Cargo do thesoireiro. ‖ Repartição onde o thesoireiro funcciona.‖F. *Thesoiro* + *aria*.

Thesolreiro (te-zôi-*rei*-ru), *s. m.* o que guarda o thesoiro ou cofre de uma associação. ‖ O individuo que tem a seu cargo fazer todas as operações monetarias de um banco, de uma companhia, etc.‖O que está encarregado n'uma egreja de guardar os vasos sagrados e todos os utensilios ecclesiasticos. ‖ *Thesoireiro* pagador, empregado dependente do ministerio da fazenda que nas sédes dos districtos administrativos está encarregado da arrecadação dos dinheiros do Estado, recebendo-os ou directamente dos interessados ou, por transferencia de fundos, dos recebedores das comarcas do seu districto ou dos thesoireiros pagadores dos outros districtos, e que por si ou pelos recebedores de comarca, seus delegados n'este caso, satisfaz todas as despesas do Estado no seu districto. [No districto de Lisboa o thesoireiro pagador é um funccionario superior do ministerio da fazenda, na direcção geral da thesoiraria, com o titulo de thesoireiro pagador do ministerio da fazenda.] ‖ F. *Thesoiro* + *eiro*.

Thesolro (te-*zôi*-ru), *s. m.* grande quantidade de dinheiro, de joias ou de onaesquer objectos preciosos: A ninguem é permittido procurar *thesoiros* em predio particular alheio sem permissão de seu dono. (Cod. civ., art. 425.º) ‖ Logar onde se guardam esses objectos. ‖ Logar onde se guardam ou administram as rendas do Estado.‖(Fig.) O ministerio da fazenda.‖Coisa de muito apreço. ‖ Collecção de escriptos de bons auctores: O *thesoiro* da lingua latina. ‖ Requinte de sentimentos: Que *thesoiro* de amor o d'este coração! (R. da Silva.) ‖ Grande utilidade: Se soubessem estimar os *thesoiros* de não querer. (Vieira.) Os dois maiores *thesoiros* da humanidade têem sido e serão a religião e a sciencia. (Lat. Coelho.) ‖ Aquillo que mais se estima: O filho é o seu *thesoiro*.‖Fonte, manancial: Esse curto espaço bastou para exgottar os *thesoiros* da misericordia divina. (Herc.)‖Repositorio; collecção: Este livro é um *thesoiro* de verdades e de sciencias.‖(Jur.) Qualquer objecto occulto e precioso, descoberto por acaso: Achar um *thesoiro*. ‖ *Thesoiro* da memoria, os conhecimentos conservados n'ella. ‖ *Thesoiro* publico. V. *Publico*. ‖ *Thesoiro* de reserva, aquelle em que se não toca senão em ultima necessidade.‖ Fazer *thesoiros*, prover-se, fazer economias. ‖ —, *pl.* grandes riquezas.‖Os *thesoiros* de Ceres, as searas. ‖ Os *thesoiros* de Baccho, o vinho. ‖ Os *thesoiros* de Flora, as flores. ‖ Os *thesoiros* da terra, as producções vegetaes e mineraes. ‖ F. lat. *Thesaurus*.

Theurgia (ti-ur-*ji*-a), *s. f.* especie de magia com que os antigos pretendiam alcançar a protecção das divindades bemfazejas e produzir effeitos sobrenaturaes.‖Sciencia do maravilhoso; arte de fazer milagres. ‖ F. gr. *Theourgia*.

Theurgico (ti-*ur*-ji-ku), *adj.* que diz respeito á theurgia. ‖ F. *Theurgia* + *ico*.

Theurgista (ti-ur-*jis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que se occupa da theurgia ou que exerce a theurgia. ‖ F. *Theurgia* + *ista*.

Theurgo (ti-*ur*-ghu), *s. m.* theurgista. ‖ F. gr. *Theourgos*.

Thia (*ti*-a), *s. f.* a irman do pae ou da mãe com relação aos filhos d'estes, os quaes relativamente a ella se chamam sobrinhos. [Esta é a tia direita.] ‖A mulher do thio (thia por affinidade).‖(Provinc. e pop.) Tratamento generico que se dá a qualquer mulher pouco conhecida ou cujo nome se ignora ou não lembra. ‖ *Thia*-avó, a irman do avô ou da avó com relação aos netos d'estes; segunda thia.‖Ficar para *thia* (fam.), não casar, conservar-se solteira (falando de uma mulher). ‖ F. gr. *Theia*.

Thio (*ti*-u), *s. m.* o irmão do pae ou da mãe com relação aos filhos d'estes, os quaes relativamente a elle se chamam sobrinhos. [Este é o thio direito.] ‖O marido da thia (thio por affinidade). ‖ (Provinc. e pop.) Tratamento generico que se dá a qualquer homem pouco conhecido ou cujo nome se ignora ou não lembra. ‖ *Thio*-avô, o irmão do avô ou da avó com relação aos netos d'estes; segundo thio. ‖ Fazer-se *thio* ou fazer de *thio* (fam.), mostrar-se rabujento, ralhar. ‖ F. gr. *Theios*.

Thionico (ti-*ó*-ni-ku), *adj.* (chim.) relativo ao enxofre ou aos seus compostos. ‖ Serie *thionica*, serie de acidos produzida pela combinação do enxofre com o oxigenio. ‖ F. r. gr. *Theion*, enxofre.

Thlipsia (tli-*pssi*-a), *s. f.* (med.) compressão progressiva dos vasos produzida por causa externa. ‖F. gr. *Thlipsis*, compressão.

Thoracentese (tó-ra-*ssen*-te-ze), *s. f.* (cir.) operação em que se abrem as paredes do thorax para dar sahida a um derramamento seroso ou soro-purulento que se acha na cavidade pleural. ‖ F. *Thorax* + gr. *kéntésis*, puncção.

Thoracico (tó-*rá*-ssi-ku), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ao thorax: Visceras *thoracicas*. Membros *thoracicos*. Capacidade *thoracica*. ‖ (Med.) Diz-se de qualquer medicamento proprio para debellar doenças de peito.‖—, *s. m. pl.* (zool.) classe de peixes osseos caracterizada por barbatanas ventraes collocadas muito abaixo das peitoraes.‖F. *Thorax* + *ico*.

Thoracocentese (tó-ra-kó-*ssen*-te-ze), *s. f.* (cir.) o mesmo que thoracentese. ‖ F. *Thorax* + gr. *kéntésis*, puncção.

Thorax (*tó*-rá-kes), *s. m.* (anat.) cavidade do peito. [Nos crustaceos e articulados é formado pelos primeiros aneis da cabeça. Nos insectos é o segmento intermedio do corpo.] ‖ F. gr. *Thórax*.

Thorio (*tó*-ri-u), *s. m.* (chim.) metal rarissimo pertencente ao grupo dos metaes terrosos descoberto por Berzelius em 1828 na thorite. ‖ F. *Thor* (divindade escandinava).

Thorite (tu-*ri*-te), *s. f.* (miner.) silicato hydratado de thorio. ‖ F. *Thorio* + *ite*.

Threno (*trê*-nu), *s. m.* lamentação, canto enternecido e com gemidos: Começou os dolorosos *threnos* de seu coração contrito e humilhado. (P. Man. Bern.) ‖ Em especial, as lamentações de Jeremias. ‖ F. gr. *Thrênein*, lamentar-se.

Thridacio (tri-*dá*-ssi-u), *s. m.* (pharm.) extracto de alface cultivada *(lactuca sativa capitata)*. ‖F. r. lat. *Thridax*.

Throneto (tru-*nê*-tu), *s. m.* pequeno throno portatil que acompanha o sahimento da Eucharistia e se arma junto do leito do enfermo. [Vai incluido em uma caixa que tem a fórma de um livro e por isso lhe chamam tambem livro.] ‖ F. r. *Throno*.

Throno (*trô*-nu), *s. m.* solio elevado onde os soberanos se assentam nas occasiões solennes do exercicio das suas funcções.‖(Fig.) O poder ou au-

ctoridade do soberano; a soberania; a dignidade de soberano: O povo n'um só dia o elevou ao *throno*. ‖(Fig.) A pessoa do soberano: As lagrimas do povo chegaram ao *throno*.‖(Fig.) Imperio, dominio, poder: Não é o universo o seu *throno*, o seu hymno, o seu incenso? (Lat. Coelho.) ‖ O *throno* do Altissimo, o céo. ‖ Discurso do *throno*, o mesmo que discurso da coroa. V. *Coroa*.‖Subir ao *throno*, ser acclamado; principiar a reinar. ‖ O *throno* e o altar, os reis e os padres; a monarchia e o clero.‖ F. lat. *Thronus*.

Thug (*tugh*), *s.m.* (India) sectario da deusa Kâli, dado á pratica dos sacrificios humanos. ‖ (Fig. e pop.) Homem cruel, sanguinario, implacavel. ‖ F. E pal. indiana.

Thuguismo (tu-*ghis*-mu), *s. m.* associação ou doutrina dos thugs. ‖(Fig. e pop.) Crueldade, atrocidade. ‖ F. *Thug* + *ismo*.

Thuia (*tui*-a), *s. f.* (bot.) arvore da familia das coniferas *(thuya occidentalis)*, cultivada como planta de ornamento. ‖ F. gr. *Thyia*.

Thuribulario (tu-ri-bu-*lá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que incensa com o thurihulo: Os *thuribularios* incensavam com aromas de grande preço o livro dos Evangelhos. (R. da Silva.) ‖(Fig.) Lisongeiro, incensador, adulador. ‖ F. *Thuribulo* + *ario*.

Thuribulo (tu-*ri*-bu-lu), *s. m.* o vaso onde se queima incenso; incensorio. ‖ F. lat. *Thuribulum*.

Thuriceremo (tu-*ri*-kre-mu), *adj.* (poet.) que queima incenso. ‖ F. lat. *Thuricremus*.

Thuriferario (tu-ri-fe-*rá*-ri-u), *adj.* e *s. m.* diz-se do sacerdote que nas cerimouias da Egreja leva o thuribulo.‖F. lat. *Thuriferarius*.

Thurifero (tu-*ri*-fe-ru), *adj.* que produz incenso. ‖ Diz-se das arvores que dão resina semelhante ao incenso. ‖ F. lat. *Thurifer*.

Thurificação (tu-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de thurificar; incensadela. ‖ F. *Thurificar* + *ão*.

Thurificador (tu-ri-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que thurifica; thuribulario. ‖ F. *Thurificar* + *or*.

Thurificante (tu-ri-fi-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* que thurifica. ‖ F. *Thurificar* + *ante*.

Thurificar (tu-ri-fi-*kár*), *v. tr.* incensar. ‖ F. lat. *Thus* + *facere*.

Thuringia (tu-*rin*-ji-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que toronja.

Thymeleaceas (ti-mé-li-*á*-ssi-as), *s.f.pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, em que se comprehendem a laureola macha, o mezereão e o trovisco femea. ‖ F. lat. *Thymele*.

Thymico (*ti*-mi-ku), *adj.* (anat.) relativo ao thymo. ‖ F. *Thymo* [2] + *ico*.

Thymo [1] (*ti*-mu), *s. m.* o mesmo que tomilho. ‖ F. lat. *Thymum*.

Thymo [2] (*ti*-mu), *s. m.* (ant.) corpo glandular que existe no feto e é situado na parte anterior e superior do thorax. [Desapparece na vida extra-uterina.] ‖ F. gr. *Thymos*.

Thyphaceas (ti-*fá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) pequena familia de plantas monocotyledonias que encerra varias especies aquaticas, e a que pertence a tabua e outras. ‖ F. lat. *Thyphe*.

Thyroidéo (ti-*ról-dé*-u), *adj.* Cartilagem *thyroidéa* (anat.), cartilagem angulosa que está situada na parte anterior e superior da larynge. [Tambem se usa substantivamente: A ossificação da *thyroidéa*.] ‖ (Anat.) Corpo *thyroidéo* ou glandula *thyroidéa*, orgão de apparencia glandular situado na parte anterior e inferior da larynge. ‖ F. gr. *Thyra*, porta + *oide*.

Thyrsigero (tir-*ssi*-je-ru), *adj.* (ant. poet.) armado de thyrso, como as bacchantes. [É um dos epithetos de Baccho.] ‖ F. lat. *Thyrsiger*.

Thyrso (*tir*-ssu), *s. m.* (mythol.) dardo ornado de hera e pampano, terminado em fórma de pinha que as bacchantes traziam na mão, e que era insignia de Baccho. ‖ (Bot.) Panicula conica semelhante a um ramalhete comprido. ‖ F. lat. *Thyrsus*.

Thyrsoso (tir-*ssô*-zu), *adj.* (bot.) que tem as flores dispostas em thyrso. ‖ F. *Thyrso* + *oso*.

Thysanúros (ti-za-*nu*-rus), *s. m. pl.* (zool.) ordem de insectos hexapodes, caracterizados principalmente pelos orgãos locomotores situados na extremidade do abdomen. ‖ F. gr. *Thysanos*, franja + *oura*, cauda.

Ti [1] (*ti*), variação do pronome *tu* para os casos em que o acompanha uma preposição: A *ti*, de *ti*, para *ti*. [Com a prep. *com* diz-se *comtigo*.] ‖F. lat. *Tibi*.

Ti [2] (*ti*), *s. m.* (bot.) planta da familia das liliaceas *(dracæna brasiliensis, cordelina terminalis)*, oriunda da China, e notavel pela belleza das flores e da folhagem vermelha.

Tiangulo (ti-*an*-ghu-lu), *s. m.* talvez o mesmo que endumha.

Tiara (ti-*á*-ra), *s. f.* antigo ornato dos sacerdotes persas e armenios.‖ Coroa triplice de que usa o papa em certas cerimonias: Um dos homens de caracter mais indomavel, que cingiram a *tiara* papal. (R. da Silva.)‖(Fig.) Dignidade papal: Mauricio... tão celebre pelas suas pretenções á *tiara* papal... (Herc.) ‖ F. lat. *Tiara*.

Tibia (*ti*-bi-a), *s. f.* (anat.) o mais grosso dos dois ossos da perna, situado na parte anterior da mesma; cannela. ‖ (Zool.) Terceira articulação das pernas dos insectos.‖(Poet.) Flauta, trombeta; flauta pastoril. ‖ F. lat. *Tibia*.

Tibial (ti-bi-*ál*), *adj.* (anat.) que pertence á tibia, que tem relação com ella: Os nervos *tibiaes*. ‖—, *s. m.* cada um dos musculos da perna: *Tibial* anterior. *Tibial* posterior. ‖ F. lat. *Tibialis*.

Tibiamente (*ti*-bi-a-*men*-te), *adv.* com tibieza, frouxamente: A luz baça do crepusculo illuminava *tibiamente* as expressivas feições da donzella. (Garrett.) ‖ F. *Tibio* + *mente*.

Tibieza (ti-bi-*é*-za), *s. f.* qualidade do que ó tibio. ‖ (Fig.) Frouxidão, fraqueza: É natural que D. Henrique se arrependesse da *tibieza* que revelava... (R. da Silva.) ‖ Falta de fervor, frieza: *Tibieza* de paixões. ‖ F. *Tibio* + *eza*.

Tibio (*ti*-bi-u), *adj.* tepido, morno: Os raios *tibios* do sol. ‖ (Fig.) Frouxo, debil, fraco: A luz branca da lua ou ao *tibio* reflexo das estrellas. (Garrett.)‖(Por ext.) Descuidado; pouco zeloso; falto de enthusiasmo: É *tibio* no cumprimento dos seus deveres. Mostrou-se *tibio* na execução da projectada idéa. ‖ F. lat. *Tepidus*.

Tibi-quoque (*ti*-bi-ku-ó-ku-é), palavras latinas que significam *e a ti tambem* e se applicam aos que na universidade tomavam o grau de bacharel sem fazerem acto por haver perdão d'este, chamando-se-lhes bachareis de *tibi-quoque*. [Tornou-se depois epigrammaticamente extensiva essa denominação aos bachareis pouco instruidos.]

Tiborna (ti-*bôr*-na), *s. f.* (Algarve e Beira) pão quente embebido em azeite novo. ‖ (Fam.) Mistura de bebidas; mixordia. ‖ (Bot.) Planta da familia das apocyneas *(plumeria drastica)*, conhecida com este nome em Minas, Bahia e Pernambuco. [Tambem tem o nome de *raivosa*.]

Tibornice (ti-hur-*ni*-sse), *s. f.* (fam.) mistura de comidas ou de bebidas; bodega, mixordia. ‖ F. *Tiborna* + *ice*.

Tição (ti-*ssão*), *s. m.* pedaço de lenha ou de carvão acceso ou meio qneimado.‖(Fig.) Pessoa muito trigueira ou mnito suja. ‖ (Fig.) Um *tição* do inferno, diz-se de uma pessoa perversa, digna do inferno. ‖ Carvão *tição* ou simplesmente *tição*, diz-se de uma qualidade de carvão mal queimado, de côr arroxada, que arde mal e deita fumo. ‖ F. lat. *Titio*.

Tiçoada (ti-ssu-*á*-da), *s. f.* pancada com tição. ‖ (Fig.) Pancada, zarguncliada, golpe qnalquer: Vossas unhas vos grangearam todos esses regalos para vosso corpo, sem vos lembrarem as *tiçoadas* com que hão de recambiar no outro mundo... (Arte de Furtar.) ‖ F. *Tição* + *ada*.

Tiçoeiro (ti-ssu-*ei*-ru), *s. m.* instrumento de ferro com que se atiça o lume. ‖ F. *Tição* + *eiro*.

Tiçonado (ti-ssu-*ná*-du), *adj.* tisnado, malhado de negro. ‖ (Hipp.) Ruço *tiçonado*, diz-se do pelame do cavallo que sobre um fundo ruço mais ou menos claro apresenta manchas negras irregulares como tisnas ou mascarras de carvão. ‖ F. *Tição* + *ado*.

Tic-tac (*ti*-ke-*tá*-ke), V. *Tique-taque*.

Ticuna (ti-*ku*-na), *s. f.* o mesmo que curare.

Tido (*ti*-du), *part. pass.* do v. *ter*. [Antiga fórma: tendo.]

Tigela (ti-*jé*-la), *s. f.* vaso concavo de barro, de loiça ou de metal em fórma de chavena, sem aza, onde se serve sópa, caldo, etc. ‖ Pequeno testo ou disco de barro sobre que collocam certos doces: *Tigela* de manjar branco. ‖ *Tigela* da casa, vaso grande onde se vão juntando as aguas da cozinha para depois se despejarem. ‖ (Fig.) Meia *tigela*, expressão familiar que designa a mediocridade de origem ou de posição social: Fidalgo de meia *tigela*. ‖ F. lat. *Tegula*.

Tigelada (ti-je-*lá*-da), *s. f.* tigela cheia. ‖ A porção de liquido que enche uma tigela. ‖ Caldeirada, preparação culinaria que consta ordinariamente de peixe levado ao lume em cru com varios adubos em que predomina a cebola e o tomate· *Tigelada* de chocos. ‖ Especie de pudim feito com farinha, leite e ovos. ‖ Em *tigelada* (loc. pop.), promiscuamente, sem distincção: Estavam todos em *tigelada* n'uma taberna. ‖ F. *Tigela* + *ada*.

Tigelinha (ti-je-*li*-nha), *s. f.* pequeno vaso de barro em que se deita azeite ou estearina e torcida e serve para illuminações e tambem no mar para fazer de noite signaes de uns navios para outros. ‖ F. *Tigela* + *inha*.

Tigrado (ti-*ghrá*-du), *adj.* mosqueado como a pelle do tigre; atigrado: Um gato de pelle *tigrada*. ‖ F. *Tigre* + *ado*.

Tigre (*ti*-ghre), *s. m.* (zool.) mammifero carnivoro da familia dos felinos *(felis tigris)*, extremamente feroz, cujo pelame é amarellado com listras negras. ‖ *Tigre* da America. V. *Jaguar*. ‖ (Fig.) Homem cruel, sanguinario. ‖ —, *adj.* o mesmo que atigrado: Cão *tigre*. Cavallo *tigre*. ‖ F. lat. *Tigris*.

Tigrino (ti-*ghri*-nu), *adj.* que tem côr de tigre. ‖ Pertencente ou semelhante a tigre. ‖ F. lat. *Tigrinus*.

Tijeguacu (ti-jé-ghu-*á*-*ku*), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro da America meridional *(pipra pareola)*.

Tijoleira (ti-ju-*lei*-ra), *s. f.* pedaço de tijolo, de fórma quadrada ou triangular, usado para revestir ou ladrilhar o pavimento terreo das casas, pateos, etc. ‖ F. *Tijolo* + *eira*.

Tijoleiro (ti-ju-*lei*-ru), *s. m.* o que faz tijolos. ‖ F. *Tijolo* + *eiro*.

Tijolo (ti-*jô*-lu), *s. m.* barro cozido ao forno em peças de fórmas regulares (ordinariamente parallelepipedos rectangulares) para servir em edificações. ‖ Pequeno utensilio de ferro em que os ourives vasam as arruelas. ‖ Doce de *tijolo*, doce de goiaba, goiabada. ‖ F. lat. *Tegula*.

Til[1] (*til*), *s. m.* signal orthographico que serve para marcar o som nasal da vogal sobre que se põe: De uma palavra não se cerceia um *til*. (Castilho.) [Primitivamente denotava as lettras *n* ou *m* supprimidas na palavra, quando finaes de syllaba, ex.: *tãto*, *quãto*, (tanto, quanto). No manuscripto ainda se usa nas abreviaturas para indicar a suppressão das lettras omittidas, escrevendo-se q̃. sñr., Roīz, (abreviaturas de que, senhor, Rodrigues) etc.] ‖ (Fig.) Bagatella, coisa minima: Nem n'um *til* o engano. (Castilho.) ‖ Sobrancelhas de *til*, sobrancelhas muito delgadas.

Til[2] (*til*), *s. m.* (poet.) tilia: Pranchas de escuro *til*. (Garrett.) ‖ F. contr. *Tilia*.

Tilbury (*til*-bu-ri), *s. m.* especie de cabriolé de dois assentos, ordinariamente descoberto. ‖ F. É palavra ingleza.

Tilhá (ti-*lhá*), *s. m.* (naut.) coberta ou ponte do navio. [Antigamente era feminino.] ‖ F. scaudin. *Thilia*.

Tilhado (ti-*lhá*-du), *adj.* que tem tilhá. ‖ F. *Tilhá* + *ado*.

Tilia (*ti*-li-a), *s. f.* (bot.) arvore da familia das tiliaceas *(tilia silvestris)*, aproveitada como planta de sombra e de ornamento. ‖ Chá de *tilia*, a infusão que se faz com a flor da tilia. ‖ F. lat. *Tilia*.

Tiliaceas (ti-li-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que tem por typo o genero tilia. ‖ F. *Tilia* + *aceo*.

Tilintar (ti-lin-*tár*), *v. intr.* o mesmo que tlintar: Quando ouviu *tilintar* a sineta... (Castilho.) ‖ F. r. *Tlim*.

Timão (ti-*mão*), *s. m.* o mesmo que temão.

Timbale (tin-*bá*-le), *s. m.* atabale, tambor de cavallaria. ‖ —, *pl.* instrumento musico de percussão, formado por duas semi-espheras de cobre cohertas por uma pelle de burro ou por outro coiro, que se afrouxa ou retesa por meio de um circulo de ferro e parafusos. [Toca-se percutindo-o com duas baquetas cobertas de pelle ou estofadas.] ‖ Especie de empadão feito em fórma. ‖ F. corr. de *Atabale*.

Timbaleiro (tin-ba-*lei*-ru), *s. m.* o que n'uma orchestra toca os timbales; o que sabe tocar timbales. ‖ F. *Timbale* + *eiro*.

Timbatu (tin-ba-*tu*), *s. m.* instrumento musico de madeira com teclas, usado pelos indigenas do Amazonas.

Timbauba (tin-ba-*u*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) arvore silvestre da familia das leguminosas, assim denominada em Sergipe.

Timbó (tin-*bó*), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das sapindaceas que é o mesmo que cururu-apé. ‖ *Timbó* do Rio de Janeiro, planta herbacea da familia das solaneas *(physalis heterophylla)*, mais conhecida pelo nome de canapu, e em Pernambuco pelo de bate-testa.

Timbrado (tin-*brá*-du), *adj.* que tem timbre. ‖ F *Timbrar* + *ado*.

Timbrar (tin-*brár*), *v. tr.* abrir ou pôr timbre em; marcar com timbre: Mandei *timbrar* um escudo ‖ Taxar, censurar: O falador *timbra*-me agora de mudo. (Castilho.) ‖ —, *v. intr.* (com as prep. *de* ou *em*) caprichar, jactar-se, honrar-se: *Timbra* em ser justo e exacto. (R. da Silva.) O sabio que sempre *timbrou* de cosmopolita. (Lat. Coelho.) Todas as sociedades scientificas *timbraram* em havel-o no seu gremio. (Th. de Carvalho.) ‖ F. *Timbre* + *ar*.

Timbre (*tin*-bre), *s. m.* insignia que se põe sobre um escudo de armas para designar nobreza de seu proprietario. ‖ (Por ext.) Marca, signal, cifra (principalmente em papel de cartas ou circulares). ‖ Qualidade sonora de um instrumento ou de uma voz: A voz que o chamava tinha o *timbre* sonoro da que ha pouco enchêra a capella. (R. da Silva.) ‖ (Fig.) Acção gloriosa que ennobrece e exalta: Tanto engrandece e exalta (a magnamidade) na prosperidade como serve de quilate e de *timbre* na desgraça. (Idem.) ‖ (Fig.) Divisa de honra: E sempre foi nosso *timbre* com poucos vencer muitos. (Arte de Furtar.) ‖ Honra; gala, capricho: Faz *timbre* de vingar as offensas. ‖ Cumulo, auge, remate, coroa: Por *timbre* de suas façanhas. ‖ F. lat. *Tympanum*.

Timbroso (tin-*brô*-zu), *adj.* caprichoso, susceptivel em pontos de honra. ‖ F. *Timbre* + *oso*.

Timburi (tin-bu-*ri*), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(mimosa)*.

Timidamente (*ti*-mi-da-*men*-te), *adv.* com timidez; de modo timido. ‖ Com temor, com acanhamento. ‖ F. *Timido* + *mente*.

Timidez (ti-mi-*dês*), *s. f.* qualidade do que é timido; fraqueza, imbecillidade, medo. ‖ F. *Timido* + *ez*.

Timido (*ti*-mi-du), *adj.* temeroso, medroso, assustado, receoso; fraco, que não tem coragem: E a *timida* innocente, a passo lento, ao bruto sacrificio se encaminha. (Garrett.) Desce ás vezes a timida *avesinha* ao seu jardim. (Gonç. Crespo.) Caracter *timido*. ‖ Acanhado, falto de desembaraço: Manei-

ras *timidas*. || (Fig.) Fraco, debil, incerto, dubio: O gorgeio das aves inda *timido* e infantil. (Garrett.) || —, *s. m.* individuo fraco, cobarde: Os *timidos* escondem-se deante da tua sanha. (Herc.) || F. lat. *Timidus*.

Timoneiro (ti-mu-*nei*-ru), *s. m.* o mesmo que temoneiro. || F. *Timão* + *eiro*.

Timoratamente (ti-mu-*rá*-ta-*men*-te), *adv.* de modo timorato; timidamente; tibiamente; frouxamente. || F. *Timorato* + *mente*.

Timorato (ti-mu-*rá*-tu), *adj.* timido, medroso, que tem temor: A *timorata* infante cuida já ver... toda a caterva em peso a vir sobre ella. (Garrett.) ||Escrupuloso; que receia obrar mal; acanhado, hesitante: Consciencia *timorata*. Doze homens simples e *timoratos* estavam encarregados de annunciar a paz, que o Messias obtivera com a sua morte. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Timoratus*.

Timpabeba (tin-pa-*bé*-ba), *s. f.* (bot.) planta da familia das berberideas *(mahonia glabrata)*.

Tim-tim (*tin-tin*), expr. fam. usada na loc. adv. *tim-tim* por *tim-tim*, minuciosamente, p-á-pá santa Justa.

Timueu (ti-mu-*ku*), *s. m.* (zool.) peixe malacopterygio *(esox brasiliensis)*, tambem chamado peixe agulha do Brazil.

Tina (*ti*-na), *s. f.* vasilha de aduela com a fórma de uma pipa serrada pelo meio, que serve para transportar agua. || Vaso grande de metal ou de pedra e de configuração mais ou menos elliptica, para n'elle se tomarem banhos. || (Extremadura) Dorna baixa de fórma oval.

Tinada (ti-*ná*-da), *s. f.* uma tina cheia. || A porção que leva uma tinha. || F. *Tina* + *ada*.

Tinalha (ti-*ná*-lha), *s. f.* tina ou dorna pequena para vinho. || F. *Tina* + *alha*.

Tinamu (ti-na-*mu*), *s. m.* (zool.) ave gallinacea da America do Sul, a que os guaranis chamam yambu, parecida com a perdiz.

Tinca (*tin*-ka), *s. f.* (zool.) o mesmo que tenca ou tainha do rio. || (Anat.) Focinho de *tinca*, orificio vaginal do utero. || F. lat. *Tinca*.

Tincal (tin-*kál*), *s. m.* (miner.) borax impuro, usado nas artes e industrias para soldar e fundir metaes. || F. pers. *Tenkal*.

Tincaleira (tin-ka-*lei*-ra), *s. f.* vaso usado principalmente pelos ourives em que se deita o tincal. || F. *Tincal* + *eira*.

Tinelleiro (ti-ne-*lei*-ru), *s. m.* o que provê ao tinello. || O que come em tinello de algum senhor. || F. *Tinello* + *eiro*.

Tinello (ti-*né*-lu), *s. m.* refeitorio; casa onde os creados comem em mesa commum: Ás quartas e sextas-feiras comia com os seus capellães em refeitorio ou *tinello*, como agora chamam com nome italiano. (Fr. L. de Sousa.) || F. ital. *Tinello*.

Tineta (ti-*né*-ta), *s. f.* (fam.) mania, opinião aferrada: Mas eu, sim eu, percebe-me? trazia na idéa outra *tineta*. (Castilho.) || Teimozia, pertinacia. || Queda, tendencia, propensão, inclinação: Tinha *tineta* para boticario. (Camillo.) || F. ingl. *Tenet*.

Tingar-se (tin-*ghár*-sse), *v. pr.* (chul.) fugir, escapar-se, escapulir-se, raspar-se.

Tinge-cuia (*tin*-je-*kui*-a), *s. m.* (bot.) o mesmo que papeira.

Tingido (tin-*ji*-du), *adj.* o mesmo que tinto: Em hastea foi rematada tunica em sangue *tingida*. (Gonç. Dias.) || F. *Tingir* + *ido*.

Tingidor (tin-ji-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tinge; que pinta; que colora. || F. *Tingir* + *or*.

Tingidura (tin-ji-*du*-ra), *s. f.* acto de tingir; tintura, coloração. || F. *Tingir* + *ura*.

Tingir (tin-*jir*), *v. tr.* metter em tinta; dar artificialmente côr a (pannos, sedas, etc.) differente da côr primitiva: *Tingir* um chale, um vestido. || Pintar; colorar. || Pintar de preto: Uns traziam as barbas largas e compridas... *tingindo*-as os velhos para representarem de novos. (R. da Silva.) || (Fig.) Fazer adquirir uma determinada côr ou apparencia; dar uma certa côr a: O clarão do incendio *tinge* campinas e casaes. (R. da Silva.) ...É livida a aurora no fresco da manhã *tingindo* as nuvens de rosca côr fagueira. (Gonç. Dias.)||Fazer corar; ruborizar: O sangue acudindo ás faces *tingiu*-lh'as de viva purpura. (R. da Silva.) || *Tingir* a espada, o punhal, banhál-os em sangue, fazer mortes: Logo D. João Coutinho se dispoz a pelejar com elles, porque se não dissesse, terem sahido a campo sem *tingir* a espada. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* tomar uma certa côr: As aguas e o campo e o bosque, tudo em purpura se *tingia*. (Castilho.) || (Flex.) Part. reg.: *tingido*; irreg.: *tinto*. || F. lat. *Tingere*.

Tingoassi-uba (tin-ghu-a-*ssi*-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da familia das rutaceas *(zanthoxylum tingoassi uba)*.

Tingueiro (tin-*ghei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se de um bote ou pequena embarcação usada no Tejo. || Barqueiro ou individuo que navega e commercêa n'este genero de botes: Uns miseraveis chamados *tingueiros* que andam em pequenos botes vendendo nos navios coisas do paiz. (Mous. da Silveira.)

Tingui (tin-*ghi*), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das leguminosas *(lupinus cascavella)*, tambem chamado em Pernambuco xiquexique.||*Tingui* capeta e *tingui* de cola, o mesmo que timpabeba. || *Tingui* de peixe ou cupuim, pequeno arbusto silvestre da familia das myrtinias *(jacquinia tingui)*, que serve no norte do Brazil, para pescar o peixe envenenando-o, sem aliás fazer damno a quem o come.

Tinguijada (tin-ghi-*já*-da), *s. f.* (brazil.) pescaria do peixe envenenado pelo tinghi. || F. *Tinguijar* + *ada*.

Tinguijar (tin-ghi-*jár*), *v. tr.* (brazil.) envenenar com tingui (o peixe). || *Tinguijar* os rios, deitar tingui nos rios para fazer pescaria. || —, *v. intr.* ser envenenado pelo tingbi (falando dos animaes). || F. *Tinghi* + *ejar*.

Tinha[1] (*ti*-nha), flex. do v. *ter* na 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pret. imperf. do indicat.

Tinha[2] (*ti*-nha), *s. f.* nome de varias doenças cutaneas da cabeça. || (Fig.) Vicio, defeito. || (Med.) *Tinha* verdadeira, nome vulgar da favosa. || *Tinhas* falsas, diversas affecções do coiro cabelludo não contagiosas, taes como o usagre e o impetigo ou salsugem. || F. lat. *Tinea*.

Tinhorão (ti-nhu-*rão*), *s. m.* (bot. brazil.) planta herbacea da familia das aroideas *(caladium bicolor)*, tambem conhecida com os nomes de papagaio e pé de bezerro.

Tinhoso (ti-*nhô*-zu), *adj.* que tem tinha, doente de tinha. || (Fig.) Nojento, hediondo, repellente. || (Pop.) Cão *tinhoso*, o demo: Por amor de ti, cão *tinhoso*, é por amor de ti que cheguei a isto. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o que tem tinha. || F. *Tinha*[2] + *oso*.

Tinido (ti-*ni*-du), *s. m.* som agudo de metal ou de vidro, etc.: E o *tinido* dos ferros encontrados, e o clamor dos feridos... reboavam pelas quebradas dos valles. (Herc.) || Acção ou effeito de tinir. || F. lat. *Tinnitus*.

Tinidor (ti-ni-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tine, que tem som agudo. || F. *Tinir* + *or*.

Tininte (ti-*nin*-te), *adj.* que tine; tinidor. || F. lat. *Tinniens*.

Tinir (ti-*nir*), *v. intr.* soar agudamente (o metal ou o vidro): Com o tremor do corpo *tinia* a espada contra a espora. (R. da Silva.) O cruzar de vozes e o *tinir* dos ferros. (Herc.)||Sentirem (os ouvidos) uma vibração interior semelhante ao *tinir* dos metaes.||(Pop.) Tremer de frio ou de medo.||(Pop.) Estar ou ficar a *tinir*, estar ou ficar sem vintem. || F. lat. *Tinnire*.

Tino[1] (*ti*-nu), *s. m.* instincto, juizo natural: Oiço que na agonia muita gente de *tino* ás vezes tresvaria. (Castilho.) || (Fig.) Prudencia, cuidado: O *tino* com que se esquivavam a melindrar-lhe a dignidade. (Camillo.) || Tacto, sentido; facilidade que alguem tem de andar ás escuras ou de encontrar o

caminho quando perdido e desencaminhado, pela memoria que conserva dos logares; orientação: Pelo *tino* andou pela casa ás escuras.||Juizo, penetração, intelligencia, sentido: Bom era de condição Jorge de Albuquerque, mas não abrangia com o *tino*, que em crimes capitaes não merecem temerario credito os inimigos. (Fil. Elys.) || Dar *tino* de, conhecer, perceber; ver: Como porêm ao partirem uão preenchessem esta clausula com o segredo que convinha, e os inimigos dessem *tino* do intento, nos apertaram rijamente. (Fil. Elys.) || Não dar *tino* de alguma coisa, não a perceber; perder a memoria d'ella; não acertar com ella: O miseravel escudeiro não dava *tino* de nada. (Herc.) || Não dar *tino* de si, perder o tino; não estar em si, perder o conhecimento de si mesmo. || Atirar ao *tino*, atirar ao acaso, para onde se sente o rumor. || Perder o *tino* ou a transmontana. V. *Transmontana*.||A *tino*, por estimativa, por um calculo approximado, a olho. || Sem *tino* (loc. adv.), descuidadamente, sem attenção, sem juizo: Um tenro Cupido sem *tino* saltava. (Diniz da Cruz.) || F. r. lat. *Tenere*.

Tino[2] (*ti*-nu), *s. m.* tina, vaso para vinho, azeite, etc. || F. lat. *Tina*.

Tinote (ti-*nó*-te), *s. m.* (pop.) o cerebro. || F. r. *Tino*.

Tinta (*tin*-ta), *s. f.* liquido corado para escrever, tingir ou imprimir.||Materia corante, liquido de côr mais ou menos viva, que se contêm em certos fructos, e principalmente na casca, como na uva tinta. || Matriz resultante da mistura de duas ou de muitas côres. || Grau de força que o pintor dá ás côres: *Tinta* forte. ||(Fig.) Pequena dose; tintura, laivo, signal, vestigio: Isto encerra uma *tinta* de malicia. || *Tinta* da China, haste ou bastão de tinta, preta, solida, constituida por negro de fumo, gelatina e substancias aromaticas, que se dilue em agua commum para compor uma tinta liquida, empregada na calligraphia e no desenho geometrico. || Meia *tinta*, tom de côr entre a luz e a sombra. || (Fam.) Fazer-se de melhor *tinta*, fazer-se mais polido. || Tomar muita *tinta* (fig.), fazer-se demasiadamente familiar.||Estar-se na *tinta* (pop.), o mesmo que estar-se nas malvas. V. *Malva*. || Encommendar alguem de boa *tinta*, recommendál-o com elogio.||F. fem. de *Tinto*.

Tinteiro (tin-*tei*-ru), *s. m.* vaso proprio para tinta de escrever. || (Fam.) Ficar no *tinteiro* (uma palavra, uma phrase), não a ter mencionado; omittil-a por esquecimento. || F. *Tinta* + *eiro*.

Tinto (*tin*-tu), *adj.* c *part. irreg.* do v. *tingir*; tingido: Um chale, um vestido *tinto*. || Colorido, de côr mais ou menos intensa: Uva muito *tinta*.||(Fig.) Manchado: Tinham *tintas* de sangue a face, as vestes. (Gonç. Dias.) || Vinho *tinto*, vinho cuja coloração é mais ou menos escura ou vermelha, devido á prolongada cortimenta ou á côr da uva com que foi fabricado. [Contrapõe-se a vinho branco.]||Uva *tinta*, uva cuja pellicula é mais ou menos corada exteriormente, variando a côr entre o aloirado e o preto. [Abrange muitas castas, geralmente de boa qualidade, entre outras as seguintes: *tinta* amarella (Douro e Beira); *t.* aragoneza ou aragonez, *t.* bastarda ou bastardeira (Douro), semelhante ao bastardo; *t.* cachuda (Azeitão); *t.* commum ou geral (Cartaxo), muito productiva e serodia; *t.* carvalba (Alto Douro; *t.* de Castella, castelloa ou castelló, que dá muito vinho, mas pouco tinto; *t.* consoeira, de muito boa producção; *t.* espadeira, egualmente productiva; *t.* fina, que produz pouco vinho, mas muito coberto; *t.* francisca; *t.* franceza ou de França, pouco productiva, temporan, e produz vinbo muito tinto mas de muito boa côr; *t.* gorda (Cartaxo), o mesmo que *t.* grossa (Algarve), pouco productiva e serodia; *t.* imperial (Azeitão); *t.* lameira (Douro), muito productiva; *t.* de Manuel Pereira; *t.* mollar, uma das melhores castas; *t.* morella (Douro superior); *t.* musguenta (Douro); *t.* do Padre Antonio (Arruda e outros sitios); *t.* de pé curto (Cartaxo), muito productiva e serodia; *t.* pinheiro (Douro), de folha muito semelhante á da figueira; *t.* dos pobres, o mesmo que nevoeira; *t.* sobreirinha (Beira), o mesmo que sabra-molle da Extremadura; *t.* vianeza (Douro), muito productiva; *t.* vigaria, tambem chamada bocca da mina.||—, *s. m. Tinto*-cão (bot.), casta de uva tinta de excellente qualidade, não muito productiva mas que dá optimo vinho (Douro). || F. lat. *Tinctus*.

Tintor (tin-*tôr*), *s. m.* tintureiro.||F. lat. *Tinor*.

Tintura (tin-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tingir. || Liquido preparado para tingir; tinta.||(Chim.) e pharm.) Solução de uma ou muitas substancias chimicas mais ou menos coloridas: *Tintura* aquosa, etherea, alcoolica, etc. || Conhecimento superficial: Tem uma *tintura* de sciencia. || Laivos, signal, vestigio. || (Med. homopath.) *Tintura* mãe, a tintura chimica no seu primeiro estado antes de soffrer a dynamização. [Tambem se chama tintura prima.]||F. lat. *Tinctura*.

Tinturão (tin-tu-*rão*), *adj.* e *s. m.* casta de uva. V. *Negrão*. || F. *Tintura* + *ão*.

Tinturaria (tin-tu-ra-*ri*-a), *s. f.* officina de tingir pannos. || Arte do tintureiro. || Drogas de *tinturaria*, drogas proprias para tingir. || F. *Tintura* + *aria*.

Tintureira (tin-tu-*rei*-ra), *s. f.* mulher que exerce a arte de tingir ou que dirige uma tinturaria. || (Zool.) Peixe da familia dos esqualos *(prionodon glaucus)*. || (Bot.) Casta de uva tambem chamada tintureiro. || (Bot.) Planta da familia das phytolaceas *(picurnia dioica)*. || *Tintureira* vulgar. V. *Cuoruru guassu*. || F. fem. de *Tintureiro*.

Tintureiro (tin-tu-*rei*-ru), *adj.* que exerce a arte de tingir; que dirige uma tinturaria. || Plantas *tintureiras*, plantas que produzem materias corantes. || —, *s. m.* o que exerce a arte de tingir ou dirige uma tinturaria. || (Bot.) Casta de uva tinta de boa qualidade e muito productiva (Torres Novas), tambem chamada tintureira. || F. *Tintura* + *eiro*.

Tioco (ti-*ô*-ku), *s. m.* (zool.) nome de varios passaros africanos da familia dos conirostros *(calandrela, alauda ruficeps, anthus campestris)*.

Tiorba (ti-*ór*-ba), *s. f.* alaude grande c de mais cordas que o ordinario. || F. ital. *Tiorba*.

Tipi (ti-*pi*), *s. m. Tipi* manso (bot.), planta da familia das malvaceas *(pavonia umbrata)*, que vegeta nos logares humidos e sombrios (Alagôas e Pernambuco). || *Tipi* do Maranhão. V. *Mucurá*.||*Tipi* verdadeiro, planta da familia das amaranthaceas *(peteveria alliacea* ou *petiveria tetandra)*.

Tipiti (ti-pi-*ti*), *s. m.* (brazil.) especie de cylindro ou manga elastica de palha em que se mette a mandioca para a expremer antes de ir ao forno.

Tiple (*ti*-ple), *s. m.* ou *f.* a voz mais alta na consonancia musical; soprano.||Pessoa que tem esta voz. || F. ital. *Tiple*.

Tipoia (ti-*pó*-i-a), *s. f.* (Africa) palanquim de rede. || (Pleb.) Carruagem velha e estragada.

Tipu (ti-*pu*), *s. m.* (bot.) planta da familia das leguminosas *(tipuana speciosa)*.

Tique (*ti*-ke), *s. m.* (pathol.) affecção espasmodica dos musculos da face: *Tique* convulsivo.||(Pathol.) Nevralgia facial: *Tique* doloroso. || Modos ou maneiras especiaes, caracteristicas. || F. fr. *Tic*.

Tique-taque (*ti*-ke-*tá*-ke), *s. m.* onomatopeia que exprime o ruido secco, proveniente de um movimento regular e cadenciado: O *tique-taque* do pendulo, do moinho. || (Fig. e fam.) Palpitação: Faz-me o coração *tique-taque*.

Tique-tique (*ti*-ke-*ti*-ke), *s. m.* (fam.) voz imitativa que exprime um som repetido mais ou menos regular e prolongado: Vai *tique-tique* pela rua fóra.

Tira (*ti*-ra), *s. f.* retalho de panno, de coiro, de papel, etc., mais comprido que largo. || Lista, listrão. || Ourelo, orla, correia, fita. || Franja, renda. ||Friso, filete.||Fazer em *tiras*, rasgar em boccadinhos. || Á *tira*, á pressa: Remar, voar á *tira*.||Sorte á *tira* (taurom.). V. *Sorte*. || F. *Tirar* + *a*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Tirabragal (ti-ra-bra-*ghál*), *s. m.* funda de quebrados. || F. *Tirar* + *bragal*.

Tirachumbo (ti-ra-*xun*-bu), *s. m.* machina composta de um caixilho de ferro com botão e roda de aço, que serve para formar as laminas de chumbo, empregadas pelos operarios para metter os vidros dos caixilhos. || F. *Tirar* + *chumbo*.

Tiracollo (ti-ra-*kó*-lu), *s. m.* correia atravessada de um lado do pescoço para o lado opposto do corpo e passando por baixo do braço; boldrié: *Tiracollo* do terçado, do talabarte. || Pôr a *tiracollo*, cingir ao corpo (uma correia, uma fita, etc.) deitando de um hombro para o lado opposto na cintura. || F. hesp. *Tiracuello*.

Tirada (ti-*rá*-da), *s. f.* exportação de gencros para o extrangeiro. || Espaço longo de tempo; grande extensão de caminho. || Trecho, fala, discurso de grande extensão: Uma *tirada* maçadora. || Acção de tirar: *Tirada* de preso á justiça. || De uma *tirada*, de uma só vez, sem descançar. || F. *Tirar* + *ada*.

Tiradeiras (ti-ra-*dei*-ras), *s. f. pl.* cordas ou tirantes nos engenhos de assucar entre os quaes vão as bestas que puxam as almaujarras. || F. *Tirar* + *eira*.

Tirado (ti-*rá*-du), *adj.* *Tirado* das cannelas (pop.), puxado á substancia, trajado com muito apuro. || F. *Tirar* + *ado*.

Tirador (ti-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tira. || Que puxa: Este cavallo é um bom *tirador*. || *Tirador* de oiro, o que tira ou puxa oiro ou prata pela fieira. || O artista que nas typographias está encarregado de tirar as folhas impressas e de collocar outras. || (Rio Grande do Sul) Coiro cru sovado que os laçadores põem ao redor da cintura, quando laçam a pé, e serve para lhes amparar as ilhargas quando esticam o laço. || (Naut.) O chicote do cabo de qualquer apparelho, talha, colhedor, etc., pelo qual se ala. || F. *Tirar* + *or*.

Tiradura (ti-ra-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tirar. || F. *Tirar* + *ura*.

Tira-flor (*ti*-ra-*flôr*), *s. m.* instrumento que serve para tirar a flor ao vinho. || F. *Tirar* + *flor*.

Tira-fundo (*ti*-ra-*fun*-du), *s. m.* sacafundo, verruma de torneiros e de bombardeiros que serve para furar madeiras e tem um cabo com arco de ferro. || F. *Tirar* + *fundo*.

Tiragem (ti-*rá*-jan-e), *s. f.* acção de tirar. || Acção de fazer passar os metaes pela fieira. || (Impr.) Acção de metter as folhas debaixo da prensa e de as imprimir á proporção que se vão seguindo. || Impressão das folhas de um livro, dos exemplares de uma obra; numero de exemplares de uma publicação: Fez uma *tiragem* de 2:000 exemplares. || *Tiragem* de uma chaminé, corrente ascencional e descencional do ar quente que sai da chaminé e do ar frio que entra a substituil-o, e cuja intensidade é maior ou menor: Esta chaminé tem grande *tiragem*. || F. *Tirar* + *agem*.

Tira-linhas (*ti*-ra-*li*-nhas), *s. m.* pequeno instrumento de metal acabado em dois bicos, que serve para tirar ou traçar linhas em papel com tinta. || F. *Tirar* + *linha*.

Tiramento (ti-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tirar; tiragem. || F. *Tirar* + *mento*.

Tiramola (ti-ra-*mó*-la), *s. f.* (naut.) o acto de tocar qualquer apparelho; o acto de tocar o virador do cabrestante com o fim de emendar o apparelho para tornar a virál-o. || F. *Tirar* + *mola*.

Tiramolar (ti-ra-mu-*lár*), *v. tr.* *Tiramolar* uma talha (naut.), amainál-a, arreál-a. || F. *Tiramola* + *ar*.

Tirante (ti-*ran*-te), *adj.* que tira ou puxa. || Que tira (a uma côr), que se approxima (d'ella): Côr *tirante* a vermelho, a amarello. Com as feições levemente denunciativas da raça materna quasi *tirante* a desmaiado amarellecido. (Camillo.) || (Fig.) Exceptuado: *Tirantes* o arcebispo e D. João Telles de Menezes. (Idem.) || —, *s. m.* cada uma das correias que prendem a parelha do tronco ao jogo dianteiro da carroagem ou do armão do reparo. || (Artilh.) Cada uma das cordas com caçonetes que se engatam nos olhaes das arandelas do reparo, e servem de o puxar á mão. || (Archit.) Viga comprida, barra de ferro, com que se firma e sustenta o madeiramento do tecto. || Barra de ferro atravessada de uma á outra parede do edificio para n'ella se pendurarem candieiros ou outra qualquer coisa. || *Tirantes* do andor, as varas que assentam sobre os hombros de quem o carrega. || F. *Tirar* + *antes*.

Tirão (ti-*rão*), *s. m.* acção ou effeito de tirar com violencia. || Estirão, grande extensão de caminho. || F. *Tirar* + *ão*.

Tirapé (ti-ra-*pé*), *s. m.* correia de coiro com que os sapateiros seguram a obra sobre a fôrma posta no joelho, passando a volta por baixo do pé. || F. *Tirar* + *pé*.

Tira-que-tira (*ti*-ra-ke-*ti*-ra), *loc. adv.* que designa um movimento rapido e repetido; pertinazmente, continuamente, sem descanço: E a idéa parafusando cá dentro *tira-que-tira*. (Castilho.) || F. r. *Tirar*.

Tirar (ti-*rár*), *v. tr.* puxar: Os bois *tiram* o arado. Fortes, rapidos, fumegantes corceis... *tiravam* rica sege melindrosa. (Gonç. Dias.) || Extrahir: Com arte *tiram* os cubiçosos das entranhas da terra ... a pedraria e metaes preciosos. (Vieira.) Baccho das uvas *tira* o doce mosto. (Camões.) || Sacar, arrancar: Se lhe não viera *tirar* das mãos a espada. (J. Fr. de Andrade.) E se o acredor boqueja, lança-lhe uma mordaça de que lhe ha de mandar cortar as orelhas e *tirar* a lingua pelo cachaço. (Arte de Furtar.) Mandei *tirar* um dente. || Extractar: Esta é, em breve resumo, a historia de David Ouguet, *tirada* de uma velha chronica. (Herc.) || Extrahir, fazer sabir de; produzir: Esta petição... a mim me *tirou* dos olhos não poucas lagrimas. (Idem.) Com a mão *tirando* sons perdidos... sons d'harpa tristes. (Gonç. Dias.) || Fazer apparecer, fazer sahir de um logar para outro: *Tirou* azeite do pote, e o lançou nos outros que estavam vazios. (Heit. Pinto.) *Tira* da manga curta varinha... que tres vezes no ar com pausa agita. (Garrett.) || Colher, tomar, receber: D'este primeiro successo *tiraram* brios para proseguirem no levantamento. (Herc.) Se de tantos trabalhos só *tirasse* saber... (Camões.) || Livrar, libertar: E volta para o Egypto a *tirar* seus irmãos do captiveiro. (R. da Silva.) Oh! ditoso Africano que a clemencia divina assim *tirou* de escura treva. (Camões.) || Privar de: O Senhor lhe *tirou* a vida e morreu. (P. Man. Bern.) Mudo um pouco ficou, porque amor logo a fala lhe *tirou*. (Camões.) A litteratura popular parece querer regularizar-se e *tirar* á sua rival a unica superioridade que tinha. (Garrett.) || Livrar de, alliviar de: *Tirou*-me um grande susto. O fogo é bom, o fogo aquece muito, *tira* o soffrer. (Gonç. Dias.) || Negar, recusar; não dar, não conceder: E filhos teus davam e *tiravam* coroas. (Herc.) Restituiu a principio o direito de votar ao povo, *tirou*-lh'o para o fim, e tornou a dal-o ao senado. (J. Fr. Lisboa.) || Espoliar, empolgar, usurpar, furtar, subtrahir fraudulentamente: Jacob *tirando* a Esau... os privilegios do nascimento. (R. da Silva.) E fizeram uma união contra o segundogenito e *tiraram*-lhe o mando. (Herc.) E o caso foi que o noviço *tirou*-m'o (o rosario)... tendo-o fechado comsigo por novena ou mez inteiro. (Gonç. Dias.) || Cobrar, arrecadar: *Tirar* fóros, impostos. || Andar de casa em casa a fim de receber ou cobrar: Andar pelas ruas *tirando* esmola. *Tirar* uma subscripção. O parocho foi *tirar* o folar. || Alcançar, obter: *Tirou* licença para usar de uma condecoração extrangeira. || Colher, obter em resultado, lucrar: Não *tirará* d'aqui o paciente senão novos vexames e embustes. (P. Man. Bern.) Use do meu remedio que ha de *tirar* proveito. (Castilho.) || Aproveitar, apurar, escolher: Consta que d'uns e d'outros sem excepção *tiron* a medicina diversos generos de remedios. (Vieira.) || Atirar: *Tirar* uma estocada.

|| Arremessar, atirar, despedir: Frechas e zervatanas ervadas que os moiros *tiravam* de alguns cirados... á ponte. (J. de Barros.) Alli verão as settas estridentes reciprocar-se, a ponta no ar virando contra quem as *tirou*. (Camões.) || (Fig.) Apartar, desviar: Não podia *tirar* a vista do pergaminho fatal. (R. da Silva.) *Tirar* d'elle o pensamento não sei. (Garrett.) Deus offeso *tirou* os olhos do mundo. (Gonç. Dias.) || Dissuadir: Com as razões que me deu *tirou*-me da opinião em que estava. || Attrahir: O iman *tira* o ferro. || Inferir, deduzir, concluir: D'esta doutrina e exemplos *tire* o homem de oração tres desenganos. (P. Man. Bern.) O que d'estas observações *tirou* não o disse a ninguem. (Herc.) || Analysar: Vamos agora ao difficil: *tirar* feição por feição. (Garrett.) || Derivar: Nascen Joanna de Gouveia na villa de Gouveia, d'onde *tirou* o appellido. (Per. da Cunha.) Os nort'americanos são um povo que *tira* principalmente a sua origem da Inglaterra. (J. Fr. Lisboa.) || Retratar, reproduzir: Aqui estão os contornos, são estes; nem Daguerre lh'os *tira* melhor. (Garrett.) || Copiar: Mandei *tirar* uma publica fórma da certidão. || Escrever, registar: Sai a peça do archivo... *tiram*-se partes e reparte-se. (J. A. de Macedo.) Firmadas que estas (pazes) foram, se *tiraram* instrumentos publicos. (Fil. Elys.) || Excluir, exceptuar: Todo este reino, *tirando* as partes... que são montuosas e de grandes arvoredos. (J. de Barros.) || Afastar, afugentar: S. Jeronymo, S. Gregorio ... e muito particularmente Santo Agostinho se queixavam do amphitheatro romano por que lhe *tiravam* ouvintes. (Vieira.) || Exportar, transportar: Tem *tirado* muitas mercadorias para o extrangeiro. || Fazer perder: Este desgosto *tira*-me o amor da vida. *Tirou*-me as mais caras illusões. || Expor, exhibir: Romão Pires *tirando* a estafada repetição de suas campanhas... (R. da Silva.) || Emittir: *Tirando* a voz fraca e tenue do intimo peito. (Garrett.) Taes palavras *tirou* do experto peito. (Camões.) || Subtrahir, diminuir, fazer subtracção de: Se de dez *tirarmos* cinco, ficam cinco. || Abolir, extinguir o uso de: Os castigos bem applicados *tiram* os maus costumes. || Extinguir. fazer desapparecer, apagar: *Tirar* as nodoas do fato. || Raspar, riscar, eliminar: Pegou na penna e *tirou* da pagina todas as abreviaturas. || Supprimir, deixar de dizer ou de fazer: Na traducção d'aquella obra *tirou* tudo que cheirava a politica. || (Typogr.) Estampar, imprimir, fazer a tiragem de (folhas impressas): Mandei *tirar* só duzentos exemplares da minha ultima obra. || Despir, descalçar; desarmar, desapparelhar: *Tirar* o casaco. *Tirar* as botas. *Tirar* a mascara. *Tiram* sellas e freios aos cavallos sujeitando-os só pelos cabrestilhos. (Fil. Elys.) || Fazer desapparecer; matar, privar da vida: Assim *tira* Deus os homens, quando quer *tirar* o demais. (Vieira.) || Separar: Se Deus me houvera aptado a d'entre brazas *tirar* castanhas, como castanhas dançariam. (Fil. Elys.) || *Tirar* uma alma do inferno ou do purgatorio (loc. fam.), diz-se de quem por excepção dá alguma esmola ou pratica algum beneficio. || *Tirar* avante, fazer caminhar, fazer avançar: Dava Albuquerque ordem de *tirar* avante nas aguas vivas o junco á força e zelo dos Portuguezes para a ponte. (Fil. Elys.) || *Tirar* ou lançar barro á parede. V. *Barro*. || *Tirar* os boccados da bocca (fig.), privar-se do necessario para viver, privar-se das commodidades da vida: *Tira* os boccados da bocca para não faltar á educação dos filhos. || *Tirar* (alguma coisa) do bucho a alguem, usar de manhas e artificios até conseguir que essa pessoa nos conte o que desejavamos saber: Tanto fez, tanto fez, que lhe *tirou* do bucho os segredos todos da sua vida intima. || *Tirar* (forças militares) a campo, formar tropas para batalha: Não correram porém muitos dias que os nossos Menezes não *tirassem* a campo os cavalleiros para dar de subito n'uma quantia de moiros. (Fil. Elys.) || *Tirar* o chapéo. V. *Chapéo*. || *Tirar* uma copia, copiar; reproduzir. || *Tirar* devassa. V. *Devassa*. || *Tirar* dividas, cobrál-as. || *Tirar* uma espinha da garganta (fig.), livrar de inquietações, de duvidas, esclarecer sobre um determinado ponto: Agora me consintam os portuguezes que lhes *tire* uma espinha da garganta; porque vejo que estão notando a elrei de que quizesse n'este contracto desfazer o que tinha feito. (Vieira.) || *Tirar* á fieira ou pela fieira (fig.) apurar, aperfeiçoar: Quem vos *tira* a expressão pela fieira e a vivifica e inunda de harmonias? (Castilho.) || *Tirar* da fraqueza forças, fazer esforços extraordinarios. || *Tirar* honras, desacreditar, diffamar, depreciar: Mas dirá alguem que tudo isto são ninharias, que não *tiram* honra nem desmandam casamento. (Arte de Furtar.) || *Tirar* a lan a alguem (fig.), tirar-lhe o pêlo; lograr ou lesar a quem nos queria fazer o mesmo: Bem pudéra *tirar* lan aos que vinham por ella tão lampeiros. (Per. da Cunha.) || *Tirar* da lama. V. *Lama*. || *Tirar* a limpo, *tirar* a sua a limpo. V. *Limpo*. || *Tirar* lingua, o mesmo que tomar lingua. V. *Lingua*. || *Tirar* a lingua, projectál-a fóra da cavidade buccal. || *Tirar* pela lingua a alguma pessoa. V. *Lingua*. || *Tirar* de uma lingua para outra, traduzir. || *Tirar* linhas, traçál-as ou descrevêl-as. || *Tirar* á luz (uma obra), publicál-a. || *Tirar* a melhor; o mesmo que levar a melhor. V. *Levar*. || *Tirar* ao mundo ou do mundo, matar, privar da vida: *Tirar* Ignez ao mundo determina. (Camões.) || *Tirar* nabos da pucara (fam.), sondar, experimentar, tentear alguem. || *Tirar* nota, averiguar, investigar, indagar, examinar: E ora tinha o Gama por documento que, em qualquer terra que aportasse, *tirasse* nota dos costumes e instituições da gente d'ella. (Fil. Elys.) || *Tirar* oiro, prata, etc., reduzil-os a fio por meio da fieira. || *Tirar* os olhos a alguem por causa de alguma coisa, perseguir muito alguem por causa d'essa coisa. || *Tirar* deante dos olhos (fig.), esquecer, desprezar: Resposta foi esta de principe catholico que sempre havia de andar zunindo nas orelhas dos principes christãos, e exemplo para nunca *tirarem* deante de seus olhos. (Heit. Pinto.) || *Tirar* palavra a alguem, obrigál-o a falar: Não consegui *tirar*-lhe palavra sobre o negocio. || *Tirar* a palavra a alguem, obter d'elle promessa formal. || *Tirar* a palavra da bocca a alguem, antecedêl-o no que ia dizer. || *Tirar* o pão a alguem (fig.), reduzil-o á miseria, privál-o dos meios de subsistencia: Immenso foi o clamor que se levantou contra esta lei odiosa, queixando-se muitos de que lhes *tiravam* o pão, privando-os do unico meio de vida que tinham. (J. Fr. Lisboa.) || *Tirar* partido contra alguem, levar a melhor, colher victoria: E bem conhecia que contra o governo ninguem *tirava* partido. (J. Fr. Lisboa.) || *Tirar* o pé do lodo. V. *Lodo*. || *Tirar* a pelle, *tirar* o pêlo. V. estas palavras. || *Tirar* (a gallinha) os pintos, fazêl-os sahir dos ovos pela incubação. || *Tirar* á praça, exhibir, apresentar em publico: Cada qual tinha *tirado* á praça os mais ricos trajos que possuia. (Herc.) || *Tirar* o preso á justiça, livrál-o do poder d'ella. || *Tirar* a prová. V. *Prova*. || *Tirar* proveito, aproveitar: Use do meu remedio que ha de *tirar* proveito. (Castilho.) || *Tirar* (alguem) o retrato, fazer-se retratar: Fui *tirar* o retrato na officina photographica do Fillon. || *Tirar* o retrato a alguem, fazer-lhe o retrato: *Tirou*-me o retrato com toda a perfeição. || *Tirar* a sardinha com a mão do gato. V. *Sardinha*. || *Tirar* (a alguem) alguma coisa da cabeça ou do sentido, dissuadil-o, obrigál-o a esquecer-se d'essa coisa. || *Tirar* alguem de si, fazêl-o sahir fóra de si; absorver-lhe toda a attenção: Aquelles olhos formosos... senti... *tirar*-me todo de mim. (Gonç. Dias.) || *Tirar* significados. V. *Significado*. || *Tirar* sons de, fazer soar, tocar (um instrumento): Como és bella assim! *tirando* sons perdidos... sons d'harpa triste. (Gonç. Dias.) || *Tirar* sorte (na loteria), ter premio: *Tirei* a sorte grande n'esta loteria. || *Tirar* á sorte, *tirar* por sorte. V. *Sorte*. || *Tirar* (alguem) a terreiro, desafiál-o para cantar, para dançar, para se hater, etc.

|| *Tirar* por tino, inferir, deduzir: Deparou (Diogo Cão) com a foz de um rio... em cuja largueza e profundura elle attentando, *tirou* por tino que muitas gentes relevava que em suas ribas tivessem assentado pousada e contubernio. (Fil. Elys.) || *Tirar* alguma coisa das unhas a alguem, obter, conseguir d'essa pessoa alguma coisa: Mas para isto de dividas e esmolas não ha *tirar*-lhe um real das unhas. (Arte de Furtar.) || *Tirar* vangloria, vangloriar-se. || *Tirar* o ventre de miseria, comer muito; (fig.) fartar-se, desforrar-se. || *Tirar* a verdade a limpo, averiguál-a. || *Tirar* um vestido, um casaco, vestil-os novos. || *Tirar* a vez, usurpar o logar de outrem. || *Tirar* a vida, matar; (fig.) destruir, arruinar: Taes são as unhas insensiveis; *tiram* a vida aos reinos mais robustos. (Arte de Furtar.) || Pelos domingos se *tiram* os dias santos, por umas coisas se inferem ou calculam outras que com ellas têem analogia. || —, *v. intr.* puxar: Mandou que os quatro reis vencidos *tirassem* pela sua carroça. (Vieira.) Apenas me viu retrahiu-se tão de subito como se dentro *tirassem* por ella a repellão. (Camillo.) || (Fig.) Chamar, attrahir: Tenho obrigações que *tiram* por mim. || Approximar-se; ter visos de; ter alguma coisa de: Se torna amarella *tirando* a vermelha. (Lat. Coelho.) || Partir, ter origem ou começo, proceder: E para o Septentrião *tirando* do Equinocial até ao seio em que começa o cabo, faz quasi 4 gráus. (Fil. Elys.) || Arremessar, atirar: Miguel da Silva *tirou* tão rijo com a lança de arremesso que matou um dos piratas. (Idem.) || Disparar tiros: E todavia como a viração refrescava, e ia levando os navios para a fortaleza, não deixavam de se ir traz elles frechando e *tirando*. (Fr. L. de Sousa.) || Ter por alvo, por fim, visar: Só a isso *tiravam* os muitos recados que lhe mandava. (Franc. de Andrade.) E, para melhor dizer, todos os tribunaes *tiram* a um ponto de se administrar ás partes. (Arte de Furtar.) || (Equit.) *Tirar* atraz, recuar: Este cavallo *tira* bem atraz. || *Tirar* por, ou, *tirar* de (seguindo-se o nome de uma arma), fazer sahir a arma da bainha ou do logar onde se traz, para fazer uso d'ella: *Tirou* da espada e avançou para o inimigo. || *Tirar* por alguma coisa, exigir satisfacção d'ella. || *Tirar* por alguma parte, caminhar para lá. || Não *tirar*, não fazer differença: O rachar lenha não *tira*. (Castilho.) || Não *tirar* nem pôr, ou, sem *tirar* nem pôr. V. *Pôr*. || *Tira* lá! (loc. interj.), deixa falar, não faças caso: Serão estes que nos saem nas estradas com carapuças de rebuço e espingardas no rosto? *tirai* lá! que ainda que lhes chamaes salteadores por antonomasia, são formigueiros por profissão. (Arte de Furtar.) || *Tira* lá! (loc. interj.), afasta-te, sai d'ahi: *Tira* lá! deixa-me passar. || —, *v. pr.* sahir: Não se me *tirava* da porta com recados. (J. A. de Macedo.) Depois que falleceu o pae, não se nos *tira* de casa. (R. da Silva.) || Desviar-se: Pareceu-me melhor *tirar*-me de seus olhos. (Vieira.) || Extrahir, fazer sahir de alguma parte: Escrevem-se as sortes fataes, revolvem-se na urna; *tirou*-se o votado peloiro... que nome sahiu? (Garrett.) || Livrar-se: *Tirou*-se de uma grande difficuldade. || *Tirar*-se de cuidados, cortar por difficuldades, tomar uma resolução decisiva. || *Tirar*-se do sentido, cahir no olvido, esquecer: Sempre vou poupando pela semana adeante, porque se me não *tira* do sentido... (Mendes Leal.) || F. goth. *Tairan*.

Tira-teimas (*ti*-ra-*tei*-mas), *s. m.* (pleb.) qualquer objecto com que em geral se castigam as creanças teimosas. || (Fam.) Argumento decisivo; desengano. || F. *Tirar* + *teima*.

Tira-testa (*ti*-ra-*tês*-ta), *s. m.* a parte do arreio que guarnece a testa do cavallo. || F. *Tirar* + *testa*.

Tira-tira (*ti*-ra-*ti*-ra), expressão adverbial que designa um movimento regular e accelerado; o mesmo que tira-que-tira: Sahiu *tira-tira* a toda a pressa. || F. r. *Tirar*.

Tira-vergal (*ti*-ra-ver-*ghál*), *s. m.* coiro que serve para firmar ou prender os machos á liteira. || F. *Tirar* + *vergal*.

Tirete (ti-*rê*-te), *s. m.* (orthogr.) traço horizontal, hyphen. || F. *Tira* + *ete*.

Tiriciado (ti-ri-ssi-*á*-du), *adj.* (pop.) doente de ictericia. || F. contr. de *Ictericia* + *ado*.

Tirintintim (ti-*rin*-tin-*tin*), *s. m.* voz imitativa do som da trombeta.

Tiririca (ti-ri-*ri*-ka), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das cyperuccas *(cyperus brasiliensis)*, cuja materia textil serve para fazer chapéos. || (Bot.) *Tiririca* do Matto Grosso, planta da familia das gramineas *(scleria)*. || (Bot.) O mesmo que navalheiro molle.

Tiritana (ti-ri-*tâ*-na), *s. f.* mantéo de serguilha que usam as componezas por cima de outro mantéo. || (Bot.) Nome que em alguns sitios dão á erva parietaria.

Tiritante (ti-ri-*tan*-te), *adj.* que tirita; tremulo, convulso: Um corpo molhado e *tiritante*. (Gouç. Dias.) || F. *Tiritar* + *ante*.

Tiritar (ti-ri-*tár*), *v. intr.* tremer com frio: O que eu desejava sempre, era grande invernada, frio de *tiritar*. (Castilho.) || F. E pal. onomatopaica.

Tiro (*ti*-ru), *s. m.* acção ou effeito de atirar ou de despedir qualquer arma e especialmente arma de fogo: Ser destro no *tiro*. || A carga disparada pela arma de fogo, explosão: *Tiros* de espingarda, de canhão, etc. E os *tiros* e golpes soavam pelas praças, pelas ruas e pelas encruzilhadas. (Herc.) || Bala, carga que se dispara de cada vez: Revolver de seis *tiros*. || Distancia aonde alcança a carga ou o tiro: Cada uma das quaes estacadas seria do comprimento de um *tiro* de espingarda. (J. de Barros.) A um *tiro* de setta do alcacer. (R. da Silva.) || Logar onde se apprende a atirar com armas de fogo, ou onde se faz exercicio com ellas. || Calabre com que se unc o boi ou a besta tanto á charrua como á carruagem. || (Fig.) Remoque; allusão: Já sei para onde se dirige o *tiro*. || (Fig.) Effeito de algum sentimento, mau, de algum agente pernicioso physico ou moral: Os homens, depois de cicatrizada a ulcera, fizeram-lhe *tiro* nos pulmões. A calumnia começou a vibrar contra mim os seus *tiros*. || (Fig.) Impeto, explosão, expansão; manifestação subita: Deus a expoz aos *tiros* de sua colera. (Arte de Furtar.) || O acto ou o serviço de puxar por carros feito por cavalgaduras ou bois. || (Milit.) Angulo de *tiro*, angulo formado pela linha de tiro com as horizontaes do plano de tiro. || Animaes de *tiro*, animaes proprios para puxar ou tirar carretas, carruagens, etc. || Linha de *tiro*. V. *Linha*. || Plano de *tiro*, o plano vertical que passa pela linha de tiro de uma arma de fogo. || *Tiro* de cavallos, de bois, etc., parelha de cavallos, de bois, etc. || *Tiro* cego, tiro sem pontaria certa, disparado á queima roupa. || Estar a *tiro*, estar em pontaria. || De um *tiro* (loc. adv.), de jacto, de vez. || Isto só a *tiro*, diz-se vulgarmente de uma acção que nos desagrada e nos indigna, significando que o auctor d'ella merece um castigo severo. || F. contr. de *Tirar* + *o*.

Tirocinio (ti-ru-*ssi*-ñi-u), *s. m.* apprendizagem; o primeiro ensino; exercicio do principiante: Para ser bom artista é preciso ter largo *tirocinio*. || Pratica de certa ordem de funcções como exercicio preliminar indispensavel para se obter um emprego ou posição social: O capitão está fazendo *tirocinio* para major. || F. lat. *Tirocinium*.

Tiroico-tico (ti-ru-*i*-ku-*ti*-ku), *s. m.* expressão infantil usada em certo jogo de creanças.

Tiroteio (ti-ru-*tei*-u), *s. m.* (milit.) fogo de fuzilaria em que os tiros são amiudados. || Fogo de bandos dispersos ou de atiradores. || No jogo de vasa, o facto que ás vezes se dá de dois parceiros obrigarem o contrario a jogar carta que cada um d'elles por sua vez lhe recorte. || *Tiroteio* de dictos ou de palavras, dictos ou palavras trocadas entre duas ou mais pessoas, não indicando intervallo entre as perguntas e as replicas. || F. r. *Tiro*.

Tir-te (*tir*-te), abreviação de tira-te (do v. *tirar*).

Tisana (ti-*zã*-na), *s. f.* (pharm. ant.) cozimento

de cevada. || Medicamento liquido destinado para a bebida ordinaria do doente contendo em dissolução alguma substancia medicinal. [As tisanas são preparadas ordinariamente com plantas ou ervas por decocção, maceração, digestão ou infusão.] || F. lat. *Ptisana*.

Tisica (*ti*-zi-ka), *s.f.* (pathol.) consumpção lenta. || Lesão dos pulmões que tende a produzir a desorganização lenta d'esta viscera e depois a sua ulceração. || *Tisica* galopante. V. *Galopante*. || *Tisica* de laryngе, laryngite chronica e ulcerosa que quasi sempre é acompanhada de tuberculos pulmonares. || *Tisica* mesenterica, affecção dos ganglios mesentericos, que termina por diarrhéas e phenomenos de consumpção. || *Tisica* pulmonar, affecção tuberculosa dos pulmões. || (Pop.) *Tisica* de algibeira, a falta de dinheiro. || F. gr. *Phthisis*, consumpção.

Tisico (*ti*-zi-ku), *adj.* doente de tisica. || Algibeiras *tisicas* (loc. pop.), falta de dinheiro. || —, *s. m.* individuo que está doente de tisica. || (Fig.) Muito magro. || F. gr. *Phthisikos*.

Tisna (*tis*-na), *s. f.* mancha de coisa tisnada. || F. contr. de *Tisnar* + *a*.

Tisnado (tis-*ná*-du), *adj.* ennegrecido, mascarrado, malhado de negro. || F. contr. de *Tiçonado*.

Tisnadura (tis-na-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que tisna. || F. *Tisnar* + *ura*.

Tisnar (tis-*nár*), *v. tr.* queimar, requeimar; ennegrecer (com fumo, carvão, etc.): *Tisnar* o fato. || (Fig.) Manchar, macular: *Tisnar* a honra, a reputação. E as empresas assim traçadas, as *tisnam* milhares de calumnias. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* ennegrecer-se, mascarrar-se. || (Fig.) Manchar-se, macular-se, ennodoar-se: O brilho da sua alma não mareia a luz do sol, nem do carvão se *tisna*. (Gonç. Dias.) || F. contr. de **Tiçonar* (r. Tição).

Tisne (*tis*-ne), *s. m.* a côr que o fumo ou o fogo produz na pelle. || F. contr. de *Tisnar* + *e*.

Titan (ti-*tan*), *s. m.* (mythol.) nome generico de cada um dos gigantes que quizeram escalar o céo e desthronar Jupiter: Cremos ouvir nas vascas da agonia de esmagados *titans* rudes lamentos. (Gonç. Crespo.) || F. ar. *Titan*.

Titanico[1] (ti-*tâ*-ni-ku), *adj.* relativo ao titanio. || (Chim.) Diz-se de um acido e de um oxydo de titanio. || F. *Titanio* + *ico*.

Titanico[2] (ti-*tâ*-ni-ku), *adj.* relativo ou pertencente a titans; proprio dos titans. || Esforços ou trabalhos *titanicos*, trabalhos sobrehumanos, que revelam ou demandam uma força extraordinaria. || F. *Titan* + *ico*.

Titanio (ti-*tâ*-ni-u), *s. m.* (chim.) metal descoberto em 1798. [É muito raro e não se encontra isolado. Alguns chimicos modernos consideram-n'o um metalloide.] || F. gr. *Titanos*, gesso.

Titara (ti-*tá*-ra), *s. f.* (bot.) planta trepadeira da familia das palmeiras *(euterpe sarmentosa)*, assim chamada em Pernambuco e Alagôas, e conhecida no Pará com o nome de jacitara.

Titeia (ti-*té*-la), *s. f.* o peito carnudo das aves. || (Veuat.) A parte das aves subjacente ás azas e por onde se avalia se estão gordas. || (Fig.) A parte mais preciosa e estimada de qualquer coisa; veneração, apreço: Não se accuse a um santo de *titela*, antes de presenciada a sua obra toda. (Castilho.)

Titere (*ti*-te-re), *s. m.* boneco que se move por engonços, com os quaes imita os gestos humanos. || (Pop.) Palhaço, bufão. || Bonifrate; casquilho. || F. hesp. *Titeres*.

Titerear (ti-te-ri-*ár*), *v. intr.* fazer manejar ou mover titeres. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Titere* + *ear*.

Titereiro (ti-te-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* que faz mover titeres. || F. *Titere* + *eiro*.

Tithonia (ti-*tó*-ni-a), *s. f.* (poet.) aurora. || F. lat. *Tithon*.

Tithymalo (ti-*ti*-ma-lu), *s. m.* (bot.) planta da familia das euphorbiaceas. || *Tithymalo* maior *(euphorbia Characias)*, o mesmo que trovisco macho e maleiteira maior. || *Tithymalo* dos valles, o mesmo que erva maleiteira. V. *Erva*. || F. lat. *Tithymalus*.

Titi[1] (ti-*ti*), *s. f.* (infantil) thia. || F. r. *Thia*.

Titi[2] (ti-*ti*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(estrilda quartinia)*.

Titillação (ti-ti-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de titillar. || Prurido ligeiro e leve, que causa uma sensação agradavel; cocegas. || F. lat. *Titillatio*.

Titillamento (ti-ti-la-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que titillação. || F. lat. *Titillamentum*.

Titillante (ti-ti-*lan*-te), *adj.* que titilla; que causa ou sente titillação; palpitante: E correu de leve o lenço pelos beiços humidos e *titillantes*. (R. da Silva.) || F. lat. *Titillans*.

Titillar[1] (ti-ti-*lár*), *v. tr.* fazer prurido ou cocegas. || (Fig.) Lisonjear: *Titillar* o amor proprio. || —, *v. intr.* sentir ou soffrer titillação; palpitar, estremecer: O estomago vazio dos bésteiros portuguezes *titillava*, impaciente, ante aquella profusão e excitadora fragraucia. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Titillare*.

Titillar[2] (ti-ti-*lár*), *adj.* Veias *titillares* (anat.), as que ficam debaixo do sovaco. || F. r. lat. *Titillus*.

Titilloso (ti-ti-*ló*-zu), *adj.* titillante. || F. lat. *Titillosus*.

Titim (ti-*tin*), *s. m.* (brazil.) especie de coca para matar peixe; o mesmo que tingui.

Titubação (ti-tu-ha-*ssão*), *s. f.* o mesmo que tituheação. || F. lat. *Titubatio*.

Titubar (ti-tu-*bár*), *v. intr.* o mesmo que tituhear: Olha-me firme sem *titubar*. (Castilho.) || F. lat. *Titubare*.

Titubeação (ti-tu-hi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de titubear; vacillação no falar. || F. *Titubear* + *ão*.

Titubeante (ti-tu-bi-*an*-te), *adj.* que titubeia. || F. *Titubear* + *ante*.

Titubear (ti-tu-hi-*ár*), *v. intr.* cambalear; não se poder ter em pé. || (Fig.) Vacillar, hesitar: *Titubear* na crença, na fé: Estes, como *titubeavam* na lealdade e tinham por mui perigosa esta jornada... (Fil. Elys.) || Falar com hesitação, dizer palavras incompletas: Mas Brites, disse o abbade *titubeando*; e calou-se. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Titubare*.

Titulado (ti-tu-*lá*-du), *adj.* fundado em titulo. || Casas *tituladas*, aquellas cujos proprietarios são titulares. || Posse *titulada*, aquella que se funda em justo titulo. (Cod. civ., art. 518.º) || F. *Titular*[2] + *ado*.

Titular[1] (ti-tu-*lár*), *adj.* e *s. m.* e *f.* que tem titulo de nobreza; que é fidalgo com titulo, tal como conde, marquez, etc. || Que tem só o titulo ou nome, sem a posse ou dominio real; nominal, honorario. || Abbade *titular*, o abbade que tem o beneficio com a successão no cargo e não em commenda. || Bispo *titular*, o bispo que tem só o titulo da diocese sem o exercicio. || —, *s. m.* e *f.* fidalgo, nobre, pessoa que tem titulo. || F. *Titulo* + *ar* (por *al*).

Titular[2] (ti-tu-*lár*), *v. tr.* dar titulo a; intitular. || Dar titulo juridico a. || Escrever ou registar em livro de padrões e titulos authenticos, d'onde constem as acções e direitos: *Titulou* as dividas do Estado. || F. lat. *Titulare*.

Tituleiro (ti-tu-*lei*-ru), *s. m.* (ant.) inscripção, epitaphio. || F. *Titulo* + *eiro*.

Titulo (*ti*-tu-lu), *s. m.* rotulo, lettreiro. || Palavra ou designação que no frontispicio ou no começo de um livro, de uma obra, ou no começo de um capitulo, de uma secção d'ella, indica o assumpto ou a materia de que tratam, ou serve para tornar conhecido o livro ou a obra: O *titulo* de uma peça, de uma opera, de um romance. Este livro tem vinte capitulos, cada um com o seu *titulo*. || Subdivisão nos codigos de leis, nas collecções de jurisprudencia, nos estatutos, nos regulamentos, etc.: A primeira divisão do codigo civil portuguez é em partes, a segunda em livros; cada livro se divide em *titulos*, estes

em capitulos, os capitulos em secções, estas em subsecções e algumas d'estas em divisões. || Denominação com que uma obra de arte é conhecida: O *titulo* de um quadro, de uma estatua. || Denominação honorifica: *Titulo* de duque, de marquez: E como o ser admittido no *titulo* de creado da Casa Real, o tinham os Portuguezes muito para desejar... (Fil. Elys.) || Designação ou qualificação de uma relação social, de uma funcção, de uma dignidade: O *titulo* de pae, de esposo. O *titulo* de ministro. O *titulo* de cidadão, de bemfeitor. || Nota, reputação, fama: Todas as que têem *titulo* de bellas, gloria dos olhos, dor dos corações. (Camões.) || Razão, motivo, fundamento; merecimento: Elle é por muitos *titulos* estimado. Uma penitencia forçada, ...promessas que esqueceis... serão *titulos* bem fundados para desarmar o braço de um Deus? (Mont'Alverne.) || Pretexto; intento, intuito, motivo de obrar. || Direito, jus, razão ou fundamento para merecer alguma coisa: Ter *titulos* á estima publica. Um vicio tão funesto e tão geralmente seguido, não poderia fazer acreditar que possuia *titulos* bem fundados, que o solvessem de sua enormidade? (Mont'Alverne.) || (Jur.) Documento que authentica um direito qualquer em justiça; instrumento, escriptura, apolice, inscripção: *Titulo* de venda, de doação. *Titulos* de propriedade. *Titulos* de credito. *Titulos* de uma empresa, de uma companhia. Um *titulo* de cinco acções. || (Jur.) Justo *titulo*, qualquer modo legitimo de adquirir, independentemente do direito transmittente. (Cod. civ., art. 518.º) || (Jur.) Adquirir por *titulo* oneroso, adquirir alguma coisa ficando sujeito a um onus ou encargo; adquirir por *titulo* gratuito, adquirir sem ficar sujeito a encargo algum: As associações ou corporações perpetuas não podem, porêm, adquirir por *titulo* oneroso bens immobiliarios, excepto sendo fundos consolidados; e os que adquirirem por *titulo* gratuito, não sendo d'esta especie, serão, salvas as disposições de leis especiaes, convertidos n'ella dentro de um anno, sob pena de os perderem em beneficio da fazenda nacional. (Cod. civ., art. 35.º) || *Titulo* de renda vitalicia. V. *Vitalicio*. || *Titulo* da seda, o seu peso expresso em dinheiros antigos ou em quilates. || A *titulo* de (loc. prep.), a pretexto de, na qualidade de, no intuito de: Concertou com o Xeque, que a *titulo* de tributos lhe mandasse mantimentos. (Fil. Elys.) A *titulo* de irem servir com elles ás fronteiras. (Arte de Furtar.) As galés e fragatas de França tomam no Mediterraneo quanto acham de Genova, a *titulo* de haver consentido aquella Republica que no seu porto se armasse um corsario hollandez. (Vieira.) || F. lat. *Titulus*.

Tlu (ti-*u*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das euphorbiaceas *(adenoropium opiferum)*, tambem chamada raiz de lagarto, gafanhoto e jalapão.

Tiufadia (ti-u-fa-*di*-a), *s. f.* (ant.) corpo de mil homens do exercito godo. || F. *Tiufado* + *ia*.

Tiufado (ti-u-*fá*-du), *s. m.* (ant.) o commandante de uma tiufadia, millenario. || F. goth. *Taihunda*, mil + *fath*, guiar.

Tive (*ti*-ve), flex. da 1.ª pess. sing. do pret. perf. do v. *ter*.

Tlim (*tlin*), *s. m.* e *interj.* voz imitativa do som do dinheiro ou da sineta ou campainha. [Tambem se usa repetida: *Tlim-tlim*.]

Tlintar (tlin-*tár*), *v. intr.* fazer tlim; soar (o dinheiro, a sineta, campainha ou coisa semelbante). || *Tlintar* com dinheiro, bater dinheiro um contra o outro ou no chão, de modo que produza o som metallico que lhe é proprio. [Tambem se escreve tilintar.] || F. r. *Tlim*.

Tmese (te-*mé*-ze), *s. f.* (gramm.) figura pela qual se divide uma palavra mettendo outra ou outras de permeio. || F. lat. *Tmesis*.

Toa (*tô*-a), *s. f.* corda extendida de um navio a outro, para o rebocar; reboque, sirga. || (Loc. adv.) A *toa*, sem reflexão nem tino; a esmo; ao acaso: Foi uma pergunta á *toa*. (Garrett.) Pois d'esta gente guerreira bastos ceifa a morte á *toa*. (Gonç. Dias.) || Andar á *toa*, andar sem saber por onde; não saber para onde se ha de voltar; estar confuso e atarantado: Por emquanto anda á *toa*; em breves dias lhe darei claridade. (Castilho.) || Andar á *toa* de alguem, procurar alguem seguindo-lhe a direcção. || Levar um cavallo á *toa*, puxál-o com uma corda ao atravessar o rio. || F. lat. *Tomex* (?).

Toada (tu-*á*-da), *s. f.* tom, som; ruido: Soube das palavras de Ruy Lourenço, referidas porventura com *toada* mais descomposta. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Rumor, noticia vaga; fama; tradição, ouvida. || Som de instrumentos, de vozes; canto, entoação: N'este emtanto retinia tudo com a *toada* das flautas. (Fil. Elys.) Pudéra ouvido attento aos sons finaes da lugubre *toada*... em côro ouvir. (Gonç. Dias.) Ouves? é a rouca *toada* dos padres a psalmear! (Garrett.) || A musica com que a lettra se acompanha. || Som vago e mal definido, rumor confuso. || N'esta *toada*, n'este som, d'esta maneira, n'este gosto, n'este sentido, n'este teor: Todos sabem o dicto commum — que tanta pena merece o consentidor como o ladrão; e n'esta *toada* ha ladrões, que não furtando nada, porque nada lhes fica, furtam quasi infinito. (Arte de Furtar.) || Falar pela mesma *toada*, falar sobre um assumpto ou tratál-o da mesma fórma por que outrem o tratára ou d'elle falára. || Tomar as palavras pela *toada*, tomál-as pelo som e não pela significação; interpretál-as á lettra sem attender ao espirito d'ellas: A um prégador dos que tomam a Escriptura pela *toada* ouvi eu arguir os medicos de se venderem muito caros e o provava com o texto de S. Paulo. (Arte de Furtar.) || F. *Toar* + *ada*.

Toadilha (tu-a-*di*-lha), *s. f.* o mesmo que toada. || F. *Toada* + *ilha*.

Toalha (tu-*á*-lba), *s. f.* tecido ordinariamente de linho ou de algodão, que se extende sobre a mesa em que se come, e serve para a resguardar de qualquer nodoa ou mancha. [Esta chama-se toalha de mesa.] || Tela de linho, etc., propria para limpar e enxugar qualquer parte do corpo, principalmente as mãos e a cara. [Esta chama-se toalha de mãos ou de agua ás mãos.] || (Fig.) Tudo o que tem a fórma ou a apparencia de uma toalba. || *Toalha* de altar, a peça de linho ou de algodão com folhos, com que se cobre a parte superior do altar. || *Toalha* de communhão, peça de linho ou de algodão que se colloca deante dos fieis que tomam a communhão. || *Toalha* ou lençol de agua, grande extensão de agua tranquilla; a agua que cai da cascata quando a quêda tem bastante largura. || F. b. lat. *Toalia*.

Toalhete (tu-a-*lhê*-te), *s. m.* (p. us.) guardanapo. || F. *Toalha* + *ete*.

Toalhinha (tu-a-*lhi*-nha), *s. f.* nome que vulgarmente dão as religiosas á touca de que usam. || Segunda *toalhinha*, especie de véo em dobras que as religiosas pregam por cima da toalbinha e que symboliza os seus desposorios com Christo. [Usam-n'o preto as religiosas coristas e branco as de cozinha; e tambem lhe chamam sobrevirtude.] || F. *Toalha* + *inha*.

Toante (tu-*an*-te), *adj.* que toa. || Rima *toante*. V. *Rima*. || Versos *toantes*, os que têem rima toante. || F. lat. *Tonans*.

Toar (tu-*ár*), *v. intr.* dar som on tom forte; soar; estrondear: O duro som terrivel *toa* de polo a polo. (Garrett.) || Invejar. || (Fig.) Convir: Os meios que acodem não me *toam*. (Castilho.) || (Com a prep. *a*) Ter o som ou o tom de; soar como; (fig.) parecer, ter ares de, ser semelhante a: Direis que *toa* isto a desproposito; mas eu não vi coisa mais certa, se a entenderdes, como a entendo. (Arte de Furtar.) || (Fig.) *Toar* bem, agradar. || *Toar* mal, desagradar. || F. *Tom* + *ar*.

Toca (*tô*-ka), *s. f.* buraco no tronco de arvore, na terra ou em rocha, onde se recolhem coelbos ou alguns outros animaes; covil. || (Fig.) Casa pequena e pobre: Viver n'uma *toca*. || F. hesp. *Tueca*.

Tocadela (tu-ka-*dê*-la), *s, f.* acto de tocar ou

de ser tocado. || (Fam.) Tocata, tocadura; tocarola. || F. *Tocar* + *ela*.

Tocadilho (tu-ka-*di*-lhu), *s. m.* jogo de tabolas parecido com o triquctraque.

Tocado (tu-*kâ*-du), *adj.* apalpado, attingido. || Que principia a apodrecer: Fructa *tocada*.||Diz-se dos quadros, estatuas ou desenhos a que o artista deu os toques necessarios ou convenientes para a boa expressão, vigor ou suavidade do colorido, harmonia das fórmas, etc.: Uma estatua bem *tocada*. || (Fam.) Levemente embriagado. || F. *Tocar* + *ado*.

Tocador (tu-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que toca qualquer instrumento: *Tocador* de viola.||F. *Tocar* + *or*.

Tocadura (tu-ka-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tocar. || Contacto, toque. || F. *Tocar* + *ura*.

Tocaio (tu-*kâi*-u), *adj.* (brazil.) homonymo, que tem o mesmo nome que outro: Elle é o meu *tocaio* (tem o mesmo nome que eu). || F. hesp. *Tocayo*.

Tocajé (tu-ka-*jé*), *s. m.* (bot.) arbusto trepador *(rupala* ou *rhopala)*, da familia das proteaceas, que vegeta no norte do Brazil.

Toca-lapis (*tó*-ka-*lá*-pis), *s. m.* perna do compasso, na qual se encaixa ou prende um lapis para descrever circumferencias. || F. *Tocar* + *lapis*.

Tocamento (tu-ka-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que tocadura. || F. *Tocar* + *mento*.

Tocante (tu-*kan*-te), *adj.* respectivo, relativo, concernente: Expor á vista dos que alli eram as sagradas vestimentas e mais peças *tocantes* ao culto da religião. (Fil. Elys.) As coisas *tocantes* ao Tabernaculo. (P. Man. Bern.) || Que commove, que enternece: Palavras *tocantes*. E tu, lyra infeliz, triste instrumento, echo dos meus gemidos, apura os sons *tocantes*. (Garrett.)||No *tocante* a (loc. conj.), quanto a, com relação a, pelo que diz respeito a: No *tocante* á vida pratica. (Lat. Coelho.) Apresso-me a declarar que, no *tocante* a nomes e localidades, desfigurei tudo. (Camillo.) || F. *Tocar* + *ante*.

Tocar (tu-*kár*), *v. tr.* pôr a mão em; apalpar: Só porque Oza a quiz *tocar*, lhe tiraste a vida. (Vieira.)||Pôr-se em contacto com; roçar por: Apenas *tocava* com a frente o chão, sentiu, se já sentiu, entrar-lhe pelo peito o aço inimigo. (R. da Silva.) Não, não é a roupa de Christo, que se nos permitte *tocar;* é seu proprio corpo, que se nos dá para comer. (Mont'Alverne.) Têem por manchada a fidalguia, e suja a sua parentela, se lhes *tocou* homem não nobre, injuria para elles tão insigne, que só com a morte do desgraçado, que n'elles deu de encontro, se resgata. (Fil. Elys.) || (Esgr.) Attingir de um golpe de espada ou florete: *Tocou*-o no braço. || Fazer soar (qualquer instrumento de sopro ou de cordas), tanger: *Tocar* piano, flauta, rabeca, etc. *Tocaram* a buzina e ninguem assomou ás ameias. (R. da Silva.) Algumas doces citharas *tocavam*. (Camões.)||Fazer soar por meio da percussão (qualquer objecto sonoro), extrahir sons de: Não se *tocavam* os sinos. (Vieira.) *Tocar* tambor. || Fazer ouvir (um som), repetir: Era meia noite em ponto; a sineta da ermida *tocava* tres dobres compassados. (R. da Silva.) || (Fig.) Abranger, comprehender, alcançar; interessar, dizer respeito a: Quasi todas as contribuições... avexavam as classes productoras, quero dizer o lavrador, o manufactor, etc., e mal *tocavam* o que só era consumidor. (Garrett.) || Impressionar, causar abalo a; sensibilizar: Encarei com um homem... de olhos vivos e penetrantes... com um certo extraordinario em todo elle que me *tocou*. (Garrett.) || Impellir; mover, agitar: Parece que n'aquella epocha me *tocava* uma inspiração divina. || Inspirar, influir; excitar: Segredos de Deus! só elle *toca* os corações. (R. da Silva.) Sei que lhe custa separar-se de sua neta; porém, se a graça a *tocar*, e ella quizer tomar o véo... (R. da Silva.)||Mencionar, referir, tratar: Contento-me em *tocar* um ponto essencial. (Garrett.) Já *tocamos* como o maior senhor sem titulo de rei, que havia em Pegú, era Banha Dalá... (F. Mend. Pinto.) || Attingir, chegar a; approximar-se de: Nós *tocamos* a borda do abysmo, em que se tem sumido tantos povos. (Mont'Alverne.) || Dar (aviso ou signal) por meio de toque ou de som convencional: O sino *tocou* sete badaladas. Mandou que o clarim *tocasse* immediatamente o signal de avançar. || (Fig.) Manejar, tratar: Não é pintor inventivo, não solta vôos arrebatados; mas sabe *tocar* o ideal com tanta delicadeza, que as realidades, sem desapparecerem, como que se transfiguram e ficam outras. (R. da Silva.) || Colher, apanhar: No capitulo 19 do Levitico mandava Deus, que as fructas da primeira, segunda e terceira novidade se não *tocassem*. (Vieira.) || Dar toques em (falando de um quadro, de uma obra de arte); aprimorar, assignalar: De dia o sol inundando de luz doirada todo o quadro; de noite o clarão da lua *tocando*-o de meiga melancholia... (R. da Silva.) || Ferir: Emfim sacode o arco e faz voar a aguda setta, que *toca* o peito de Lindoya... (J. Basilio da Gama.)||Estar junto de, confinar com, estar contiguo a: O meu predio *toca* o de meu irmão. || Bater, açoitar, fustigar. || (Fig.) *Tocar* caixa contra, dar signal para combater; declarar guerra a; perseguir: Estava militando em Alemanha o Infante D. Duarte, e antes de se *tocar* caixa contra os que chamavam rebellados, despacham-se correios secretos. (Vieira.) || *Tocar* o extremo, as raias, o apogeu, chegar ao ponto mais alto, ao ultimo ponto; não poder ir mais longe: Os excessos *tocaram* o extremo, e a auctoridade para os cohibir publicou uma provisão bastante severa. (R. da Silva.)||*Tocar* a meta, o termo, o fim, chegar ao fim, acabar, terminar: Seria capaz de se empoleirar sobre o cadaver de seu pae para *tocar* a meta de qualquer designio ambicioso. (Herc.) As treguas com os christãos tinham *tocado* o seu termo. (Herc.) || *Tocar* um porto (falando do navio), fazer escala por elle. || *Tocar* o oiro, a prata, ensaiál-a por meio da pedra de toque que usam os aferidores de metaes para avaliar o seu grau de pureza.||*Tocar* um quadro, uma obra de arte ou litteraria, apural-a, aprimorál-a, dar relevo a todas as suas partes.||—, *v. intr.* (com a prep. *em*) tem quasi todas as accepções do transitivo: Armaduras ocas pareciam andar, não *tocando* no chão. (R. da Silva.) Sinto alguem atraz de mim e que me *tocavam* no braço. (Garrett.) O cedro secular *tocava* nas nuvens. A carta 23 *tocava* de passagem n'estes attentados. (J. A. de Macedo.) Aquelles olhos formosos... senti *tocar*-me no fundo d'alma. (Gonç. Dias.) Os padecimentos de Deolinda *tocaram* nos extremos symptomas da morte. (Camillo.) *Toca* o sino a completas. (Garrett.) Incumbindo-o e mais a Affonso da Costa de irem investir a tranqueira por onde ella *tocava* n'um dos montes. (Fil. Elys.) Pelo que *toca* á merenda, tomo eu a meu cuidado. (Castilho.) || Caber por sorte, pertencer: A D. Manuel *tocava* de necessidade a herança do reino. (Fil. Elys.) A todos *toca* este folgar. (Castilho.) A quem *tocaram* por sorte os prodigios e as maravilhas. (Mont'Alverne.)||Apertar a mão de alguem em signal de cumprimento. || Dar um signal por meio do toque de algum instrumento: Mandou *tocar* a recolher, e passou a noite com toda a soldadesca n'uma vasta mesquita. (Fil. Elys.) || Falar em desabono: Nunca *tocava* na reputação dos ausentes. || Dar em baixio (o navio).||*Tocar* em balda certa, falar a outrem em assumpto que o incommoda. || *Tocar* na honra de alguem, falar em desabono de alguem. || *Tocar* na corda sensivel ou só na corda, falar em coisa que a alguem causa viva impressão: Sabe que o estimo, que todos em casa lhe queremos muito... mas não me *toque* n'essa corda. (R. da Silva.)||*Tocar* na chaga, *tocar* no vivo, falar em coisa que a alguem causa viva dor: Doeu-se elle porque lhe *tocavam* em chaga que estava viva. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) *Tocar* com o dedo em alguma coisa, pôr-lhe o dedo em cima; mostrar onde está; estar contiguo ou proximo d'essa coisa.||*Tocar* com o dedo no que está comendo (loc. fam.), ter já o estomago cheio, ter comido muito. || *Tocar* por casa ou

pela roupa, dizer respeito, interessar: Póde dar-me de suspeito em materia que tanto por casa ou pela roupa me *toca*. (Camillo.) || *Tocar* o navio em algum porto, entrar n'elle fazendo escala: Manifestou Humboldt o desejo de *tocar* na derrota em Tenerif. (Lat. Coelho.) || *Tocar* em vento o navio, diz-se (na marinha) quando por occasião de manobra ou escassez de vento a viração faz bater as velas, ou quando as testas das velas pannejam a barlavento. || *Tocar* a rebate. V. *Rebate*. || Vá a pedra a quem *toca*, tome para si a censura quem tiver a consciencia de a merecer; tome a responsabilidade quem a deve ter; cada um responda pelo que fez. || Pelo que me *toca*, pelo que me diz respeito; quanto a mim, pela minha parte: Pelo que a mim *toca*, os filhos, a fazenda e a pessoa offereço a esta guerra. (J. Fr. de Andrade.) || O que me *toca*, ou, tudo que me *toca*, os meus interesses, os meus negocios, a minha familia: E por que não podem executar em mim desprezos e aggravos o fazem em tudo que me *toca*. (Vieira.) || Os que me *tocam*, os meus parentes e amigos, as pessoas da minha familia, da minha casa: Confesso que tomára ver esta linguagem em toda a outra pessoa do que na bocca dos que tanto me *tocam*. (Fr. L. de Sousa.) || (No imperat. sing. seguido de infinito com a prep. *a* ou sem ella) Tratemos de, vamos a, convém, importa (é uma especie de auxiliar do imperativo e póde supprimir-se substituindo-se pelo imperat. do verbo a que vem junto): Como estais presente, *toca* acudir pela honra de vossa gente e de vosso imperio. (J. Fr. de Andrade.) Agora *toca* a ver se desfazemos o encalhe da soleira. (Castilho.) [Podia dizer-se: *acudi* pela honra, etc.; *vejamos* se desfazemos, etc.] || —, *v. pr.* (geom.) ter um ponto de contacto: Dois circulos, duas espheras *tocam*-se em um só ponto. || Encontrar-se, pôr-se em contacto: As duas bolas (no bilhar) *tocaram*-se ao de leve. Com as adagas *tocando*-se pulso contra pulso. (R. da Silva.) || (Fig.) Approximar-se, unir-se, identificar-se: Os extremos *tocam*-se. Duas litteraturas entre nós, que têem existido parallelas sem nenhuma tendencia a *tocarem*-se senão no fim do seculo XV. (Garrett.) || (Fig.) Maguar-se, offender-se: *Tocou*-se muito com esta noticia, com este dicto. || Começar a apodrecer (falando dos fructos): Esta fructa já está a *tocar*-se. || *Tocar*-se a besta, ferir-se por má andadura dando com uma perna na outra; diz-se da besta que mette os pés para dentro. || (Fig. e fam.) *Tocar*-se da pinga, embriagar-se. || F. lat. * *Tacticare* (fórma frequentativa de * *tactare*, de *tactus* r. *tangere*).

Tocarola (tu-ka-*ró*-la), *s. f.* (fam.) o acto de tocar a mão a alguem; aperto de mão por cumprimento. || Dar uma *tocarola*, apertar a mão a alguem por cumprimento. || F. r. *Tocar*.

Tocata (tu-*ká*-ta), *s. f.* (pop.) acção ou effeito de tocar (instrumentos musicos); musicata, serenata. || F. *Tocar* + *ata*.

Tocha (*tô*-xa), *s. f.* vela grossa e grande de cêra; brandão. || Archote, facho. || Velador. || Luz, brilho. || (Fig.) A força de um sentimento, de uma paixão: Que o facho accende a *tocha* da virtude, facho que não deslumbra faisca d'este amor que a pró dos homens arde de um Deus no seio. (Garrett.) || (Fig.) *Tocha* d'alva, estrella d'alva: Vejo em mais pura luz que a *tocha* d'alva, a matrona gentil brilhar já livre. (Idem.) || F. ital. *Torcia*.

Tocheira (tu-*xei*-ra), *s. f.* castiçal grande para tochas. || F. *Tocha* + *eira*.

Tocheiro (tu-*xei*-ru), *s. m.* o mesmo que tocheira. || F. *Tocha* + *êiro*.

Tocho (*tô*-xu), *s. m.* (ant.) pau, cacete. || F. *Toco*.

Toco (*tô*-ku), *s. m.* cepa, que fica na terra, de arvore que se corta ou se abate. || Pau curto, cacete. || Coto, pedaço de vela ou de tocha. || (Naut.) O que resta do mastro quando se desarvora. || F. celt. *Tac*, tronco.

Toda (*tó*-da), *s. f.* nome de uma ave; talvez o mesmo que todeiro.

Todavia (tô-da-*vi*-a), *adv. conj.* ainda assim, comtudo, entretanto: E ainda que com estes auxilios o inimigo não levante o cerco, *todavia* se lhe entorpecem as forças, e encurtam as licenças. (P. Man. Bern.) Fizeram *todavia* as nossas em tal sossobro mui preclaras acções. (Fil. Elys.) || F. ital. *Tuttavia*.

Todeiro (tu-*dei*-ru), *s. m.* (zool.) passaro fissirostro (*todus*). || F. lat. *Todus*.

Todo (*tô*-du), *adj.* inteiro, total, completo; a que não falta parte alguma do seu ser; isento de qualquer diminuição ou córte: *Todo* o dia. *Toda* aquella pequena e buliçosa matrona respirava asseio, cuidado. (R. da Silva.) Não se afadiga *todo* pela prosperidade do seu paiz? (J. A. de Macedo.) A casa *toda*. [N'esta accepção usa-se posposto ao substantivo principalmente quando haja amphibologia.] || Diz-se de um conjuncto a que não falta peça alguma das que o formam; de um grupo, de um aggregado, de uma serie ou corpo collectivo a que não falta individuo algum dos que o compõem; e junta-se tanto ao nome collectivo como ao plural do nome generico dos individuos: *Todo* o exercito. *Todas* as praças do exercito. *Todo* o reino vegetal. *Todas* as plantas. || Qualquer, seja qual fôr, cada (e n'este caso póde-se usar tanto no plural como no singular): *Todo* o homem é mortal. *Todos* os homens são mortaes. *Toda* a classe de crimes. *Todas* as classes de crimes. [N'esta accepção junta-se-lhe ás vezes a palavra qualquer e ligam-se pela copulativa: *Todo* e qualquer cidadão. *Todo* e qualquer crime.] || (Fig.) Maximo, o maior: Os reis abriam as côrtes rodeados de *toda* a pompa e majestade. (R. da Silva.) || Emprega-se tambem expletivamente para dar mais expressão á phrase: O moço guerreiro viu submergir *todas* as suas esperanças. (Herc.) || Usa-se no plural com a ellipse da palavra «homem» referindo-se a toda a especie humana, e da palavra «individuos» ou outra semelhante referindo-se a todos os habitantes de um paiz ou a todos os individuos de uma corporação ou de um grupo: A lei é egual para *todos*. *Todos* gostam da liberdade. Na assembléa estavam *todos* enthusiasmados. || *Todo* o mundo, toda a gente, todo e qualquer homem: Se Deus, quando decreta a morte, déra a escolher o dia, *todo* o mundo se guardára para morrer n'este. (Vieira.) || *Todos* os oito dias, *todos* os quinze dias, de oito em oito dias, de quinze em quinze dias. || *Todas* as semanas, semanalmente. || *Todos* os mezes, mensalmente. || *Todos* os annos, annualmente. || Estar para *toda* a hora ou para cada hora, estar muito proximo a chegar, a acontecer; (em sent. especial) achar-se prestes a fallecer, estar quasi moribundo; ou (falando de mulher gravida) estar prestes a dar á luz, achar-se no fim do periodo da gestação. || Sabe-a *toda* (loc. pop.), diz-se de pessoa que tem resposta para tudo ou labia para engazupar os outros. || A *toda* a brida ou a *toda* a pressa, o mais depressa possivel: Embarcaram os dois viajantes a *toda* a pressa. (Lat. Coelho.) || A *toda* a hora. V. *Hora*. || (Loc. adv.) Ao *todo*, comprehendidas todas as partes, no total, por junto: Seguem mordomos, escudeiros, moços, que, uns duzentos ao *todo*, cavalgando vão em marcha vistosa ás margens lindas do suavissimo Mondego. (Garrett.) Gastei ao *todo* 30 contos. || A *toda* a força, por todos os meios. || De *todo*, completamente, inteiramente: Não foi tola de *todo*. (Castilho.) Para que não perdessem de *todo* a arrecadação dos dizimos. (Arte de Furtar.) || De *todo* em *todo*, completamente: A desgraçada em sua consciencia de *todo* em *todo* se sentiu curada. (Garrett.) Em realidade o que abi me tens dicto não destoa de *todo* em *todo*. (Castilho.) || De *todo* o ponto. V. *Ponto*. || Em *toda* a parte, geralmente, universalmente, sem exclusão de parte alguma: Pão em *toda* a parte se come. (R. da Silva.) || Nas locuções para *todo* o dia, para *toda* a

semana, para *todo* o mez, para *todo* o anno, a palavra *todo* póde ás vezes indicar referencia ao dia, á semana, ao mez, ao anno corrente ou actual: Comprou assucar para *todo* o mez. || —, *s. m.* aggregado de partes que formam um conjuncto, um corpo completo: Falo verdade chan; retro basofias! cada homem (microscomo de loucura) imagina-se um *todo*. (Castilho.) || O maior numero de partes que constituem uma individualidade; generalidade; aspecto geral: O *todo* do desenho não está mau. || F. lat. *Totus*.

Todo-nada (*tô*-du-*ná*-da), *s. m.* o mesmo que tudo-nada. || F. *Todo* + *nada*.

Todo-poderoso (*tô*-du-pu-de-*rô*-zu), *adj.* e *s. m.* que tudo póde, omnipotente. [Diz-se particularmente de Deus.] || F. *Todo* + *poderoso*.

Toesa (tu-*é*-za), *s. f.* antiga medida franceza de seis pés (1m,949). || O comprimento de seis pés. || (Pop.) Pé muito grande (de alguma pessoa). || F. fr. *Toise*.

Tofel (tu-*fél*), *s. m.* antigo instrumento musico semelhante ao pandeiro ou adufe. || F. ar. *Addaff*.

Toga (*tó*-gha), *s. f.* (ant.) traje civil dos antigos romanos o qual consistia n'uma especie de capa ou manto que usavam traçado: Porque escondes na *toga* consular o vulto austero, libertador de Roma? (Garrett.) || A vestidura do magistrado, beca: Tinha (José Bonifacio) as glorias de naturalista, as honras de academico, a *toga* de magistrado, a laurea de cathedratico. (Lat. Coelho.) || (Fig.) A magistratura. || Vestir *toga*, ser juiz; arvorar-se em juiz: A ignorancia doutorou-se para o criticar, a mediocridade alteou-se para o escurecer, a malevolencia vestiu *toga* para o julgar. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Toga*.

Togado (tu-*ghá*-du), *adj.* que traz toga ou beca: *Togados* manes dos antigos desembargadores. (Garrett.) || Juiz *togado*, juiz civil (por opp. aos juizes militares). || —, *s. m.* magistrado. || F. *Toga* + *ado*.

Toiça (*tôi*-ssa), *s. f.* pé do castanheiro d'onde saem as varas de que se fazem os arcos. || O pé da canna de assucar. || F. arag. *Toza*.

Toiceira (tôi-*ssei*-ra), *s. f.* grande toiça. || F. *Toiça* + *eira*.

Toilette (tu-á-*lé*-te), *s. f.* trajo, vestimenta: Uma bonita *toilette*. || Maneira de vestir: Ostentava sempre grande apuro na *toilette*. || Fazer a sua *toilette*, lavar-se, vestir-se, preparar-se para apparecer convenientemente. || —, *s. m.* toucador. || Gabinete de vestir: Está no seu *toilette*. || *Toilette*-commoda, toucador com gavetas. || F. É pal. franceza.

Toira (*tôi*-ra), *s. f.* vacca esteril. || F. lat. *Taura*.

Toirada (tôi-*rá*-da), *s. f.* manada de toiros. || Espectaculo de corrida de toiros onde se exercita a tauromachia. || F. *Toiro* + *ada*.

Toiral (tôi-*rál*), *s. m.* logar onde costuma estercar o coelho de matto e onde é costume fazer-se-lhe a espera.

Toirão (tôi-*rão*), *s. m.* (zool.) furão montez, foeta ou papalva fetida, mammifero carnivoro digitigrado *(mustela putorius)*, parecido com o furão, e que serve, como este, para a caça dos coelhos. || (Fig. e fam.) Creança turbulenta e insubordinada. || *Toirão* de matto, ave gallinacea *(turnix sylvaticus)* parecida com a codorniz. || F. *Toiro* + *ão*.

Toiraria (tôi-ra-*ri*-a), *s. f.* (fig.) desordens, barulho: Fazer *toirarias*. || F. *Toiro* + *aria*.

Toireador (tôi-ri-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que toireia, que corre toiros (cavalleiro ou picador, bandarilheiro ou capinha). || F. *Toirear* + *or*.

Toirear (tôi-ri-*ár*), *v. tr.* combater (o toiro); correr (toiros) no circo: *Toireou* muito bem o primeiro boi. || (Fig.) Perseguir, chacotear: *Toirear* alguem. || (R. Gr. do Sul) Namorar. || —, *v. intr.* combater o toiro em praça publica fazendo-lhe sortes. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Toiro* + *ear*.

Toireio (tôi-*rei*-u), *s. m.* o acto de toirear. || F. contr. de *Toirear* + *o*.

Toireiro (tôi-*rei*-ru), *s. m.* o que exerce a arte tauromachica; toireador. || F. *Toiro* + *eiro*.

Toirejão (tôi-re-*jão*), *s. m.* cavilha que liga as rodas da carreta.

Toirejar (tôi-re-*jár*), *v. tr.* e *intr.* (p. us.) o mesmo que toirear. || F. *Toiro* + *ejar*.

Toiril (tôi-*ril*), *s. m.* curral de gado vaccum. || Logar onde estão os toiros destinados á corrida antes de entrarem na praça. || F. *Toiro* + *il*.

Toirinha[1] (tôi-*ri*-nha), *s. f.* (zool.) peixe da ordem dos plectognathos *(ostracion)*.

Toirinha[2] (tôi-*ri*-nha), *s. f.* (mais us. no pl.) diversão em que se toireiam novilhas mansas. || Imitação d'estas corridas por meio de toiros fingidos, de canastras, etc. || (Fam.) Objecto de escarneo, alvo de zombaria: Meu amo é continuamente a *toirinha* dos rapazes. (Castilho.) || F. *Toiro* + *inha*.

Toiro (*tôi*-ru), *s. m.* boi novo e não castrado. || (Fig.) Homem muito robusto e fogoso. || (Astr.) Segundo signo do zodiaco. || (Pop.) Andar nos cornos do *toiro*, ver-se em grande perigo. || *Toiro* das Indias, o zebu. || —, *pl.* espectaculo que se dá especialmente em Portugal e Hespanha, e no qual homens a pé e a cavallo combatem com os toiros em praça ou circo adequado. || F. lat. *Taurus*.

Toiruno (toi-*ru*-nu), *adj.* Boi *toiruno*, o boi mal castrado e que por isso ainda continua a procurar as vaccas. [Por analogia diz-se tambem cavallo *toiruno*. (R. Gr. do Sul.)] || F. *Toiro* + *uno*.

Tojal (tu-*jál*), *s. m.* matta de tojos. || (Fam.) Possuir dois *tojaes*, ter muito poucos meios, dispor de muito poucos recursos. || F. *Tojo* + *al*.

Tojeira (tu-*jei*-ra), *s. f.* o mesmo que tojo. || F. fem. de *Tojeiro*.

Tojeiro (tu-*jei*-ru), *s. m.* o que traz tojo e matto para aquecer o forno. || F. *Tojo* + *eiro*.

Tojo (*tô*-ju), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das leguminosas, taes como: *tojo* ordinario *(ulex europœus)*, *tojo* gatanho maior *(genista falcata)*, *tojo* gatanho menor *(genista triacanthos)*. [São todos arbustos espinhosos, e de flores amarellas; vegetam nos sitios aridos.] || F. arag. *Toza*.

Tokal (tô-*kál*), *s. m.* vinho da Hungria, palhete, de côr tirante a verde, tido como o primeiro entre os vinhos doces.

Tola (*tó*-la), *s. f.* (chul.) a cabeça; os miolos (de alguma pessoa). || F. fem. de *Tolo*.

Tóla (*tó*-la), *s. f.* especie de torquez de madeira para apertar os pentes de alizar.

Tolamente (*tó*-la-*men*-te), *adv.* de modo tolo; ineptamente, estupidamente. || F. *Tolo* + *mente*.

Tolan (tu-*lân*), *s. f.* (pop.) logro, burla. || Comer de *tolan*, sustentar-se de graça, á custa de alguem que é logrado ou burlado. || F. r. *Tolo*.

Tolano (tu-*lâ*-nu), *s. m.* (alveit.) rego ou sulco no paladar do cavallo.

Tolda (*tól*-da), *s. f.* obra de lona propria para collocar sobre porta, barco, praça, etc., afim de abrigar da chuva ou do sol; toldo. || A primeira coberta do navio ou barco. || (Açores) Armação de tres hastes unidas na extremidade superior, no vão das quaes se encastellam as maçarocas do milho formando uma pyramide afim de se conservarem sans. || O acto de se turvar o vinho. || F. ar. *Dholla*.

Toldado (tól-*dá*-du), *adj.* coberto com tolda: Um batel grande e largo que *toldado* vinha de seda. (Camões.) || Turvo: Vinho *toldado*. || Nublado, offuscado: Ao anoitecer, o céo estava *toldado*. (Herc.) || (Fig.) Tocado de vinho, embriagado. || F. *Toldar* + *ado*.

Toldar (tól-*dár*), *v. tr.* cobrir com tolda: *Toldar* um navio. Mandou *toldar* a ponte com velas de naus. (J. de Barros.) || (Fig.) Cobrir, fazer uma especie de toldo ou docel sobre: O que não daria eu para tornar a ver o céo, as estrellas e as arvores que *toldam* o rio, perto da casa em que nasci? (R. da Silva.) || Annuviar, tapar, encobrir: As nuvens rasgando-se... *toldavam* a lua. || (Fig.) Obscurecer, obsecar: O vinho *tolda* a razão. || Entristecer: Uma nuvem de pesares gravida *tolda* o meu rosto.

(Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* turvar-se: O vinho *toldou*-se. || Obscurecer-se, annuviar-se; encobrir-se: *Toldou*-se o céo, começaram a ouvir-se trovões com horror. (Vieira.) || (Fig.) Embriagar-se. || F. *Tolda* + *ar*.

Toldo (*tôl*-du), *s. m.* peça de lona, de zinco, etc., propria para cobrir uma praça, rua, porta, etc., afim de as abrigar do sol ou da chuva. || F. *Tolda*.

Toledo (tu-*lê*-du), *s. m.* (provinc.) toleima, acto desassisado. || F. *Tolo* + *edo*.

Toleima (tu-*lei*-ma), *s. f.* qualidade do que é tolo. || Tolice, inepcia. || F. *Tolo* + *eima*.

Toleirão (tu-lei-*rão*), *adj.* augm. de tolo. || F. *Tolo* + *arão*.

Tolejar (tu-le-*jar*), *v. intr.* dizer ou fazer tolices: A minha mulher nunca *tolejou* tanto como isto... (Camillo.) || F. *Tolo* + *ejar*.

Tolerada (tu-le-*rá*-da), *s. f.* mulher publica, meretriz; prostituta, ramcira. || F. *Tolerar* + *ada*.

Toleradamente (tu-le-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com tolerancia. || F. *Tolerado* + *mente*.

Tolerancia (tu-le-*ran*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de tolerar, condescendencia; indulgencia: A felicidade conjugal baseia-se na mutua *tolerancia* dos conjuges. || Boa disposição dos que ouvem com paciencia opiniões oppostas ás suas. || (Med.) Faculdade ou aptidão que o organismo dos doentes apresenta para supportar certos medicamentos. || *Tolerancia* civil, permissão concedida por um governo para uso de cultos que não são os do Estado. || *Tolerancia* religiosa, condescendencia em virtude da qual se deixa a cada um a liberdade de praticar a religião que professa. || *Tolerancia* theologica ou ecclesiastica, condescendencia em virtude da qual se consentem todas as opiniões que não são abertamente contrarias á doutrina da Egreja. || F. lat. *Tolerantia*.

Tolerante (tu-le-*ran*-te), *adj.* que tolera, que é dotado de tolerancia; indulgente: Mas o abbade, mais *tolerante* ou mais cortezão que elles, relaxou em respeito da princeza a monachal, austera antipathia. (Garrett.) || F. lat. *Tolerans*.

Tolerantismo (tu-le-ran-*tis*-mu), *s. m.* systema dos que pretendem que o Estado deve admittir todos os cultos. || (Theol.) Opinião dos que acceitam a tolerancia religiosa. || F. *Tolerante* + *ismo*.

Tolerar (tu-le-*rár*), *v. tr.* consentir, permittir tacitamente (o que é censuravel ou merece castigo): O governo de Affonso 5.º pela sua indulgencia em *tolerar* aos grandes vassallos os maiores abusos... (R. da Silva.) Injuria que o sultão *tolerava* como amigo. (J. Fr. de Andrade.) Inda assim não *tolero* que seja logo á primeira. (Castilho.) || Permittir, por lei, cultos dissidentes da religião do Estado. || (Med.) Supportar: *Tolerar* um medicamento. || F. lat. *Tolerare*.

Toleravel (tu-le-*rá*-vél), *adj.* que se póde tolerar ou soffrer: Não era *toleravel* que tantos bachás illustres estivessem recebendo leis de um vil escravo. (J. Fr. de Andrade.) || Indulgente, exoravel. || Não muito defeituoso; soffrivel: A musica, que elle escreveu, é *toleravel*. || F. lat. *Tolerabilis*.

Toleravelmente (tu-le-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo toleravel; com tolerancia. || Snpportavelmente. || F. *Toleravel* + *mente*.

Tolete (tu-*lê*-te), *s. m.* (naut.) cavilha de ferro ou de madeira collocada verticalmente na borda do navio onde joga o remo. || F. fr. *Tolet*.

Toleteira (tu-le-*tei*-ra), *s. f.* (naut.) pequena elevação na borda dos barcos onde se introdnzem os toletes. || F. *Tolete* + *eira*.

Tolhedura (tu-lhe-*du*-ra), *s. f.* (volater.) excremento das aves de rapina.

Tolheita (tu-*lhei*-ta), *s. f.* embaraço, difficuldade, empeço: O pastor, que as rezes no bosque embrenha sem *tolheita*. (Fil. Elys.) || F. r. *Tolher*.

Tolher (tu-*lhêr*), *v. tr.* prohibir, vedar; impedir; estorvar: Depois irá com peito esforçadissimo a *tolher* que não passe o rei gentio... (Camões.) ...E de então em deante lhes *tolhesse* tomarem armas contra nós. (Fil. Elys.) || Obstar, oppor-se, pôr obstaculo a: Foreejavam os inimigos, quasi tres mil em numero, *tolher*-lhe o desembarque... (Fil. Elys.) || Embargar, cohibir, não deixar manifestar-se: A alegria tinha *tolhido* a voz do architecto. (Herc.) || Privar: E não contava elle levál-a a effeito se Deus o não *tolhesse* dos olhos. (Herc.) || Paralysar: *Tolher* os membros. E a terra e tudo como aos soluços de um vulcão tremendo as forças lhe *tolhiam*. (Gonç. Dias.) || (Jur.) *Tolher* a citação, embargál-a com allegações. || —, *v. pr.* ficar leso, paralytico: *Tolheu*-se de todo com o rheumatismo. || (Fig.) Perder o movimento: O rapaz tornou a *tolher*-se de medo. (Camillo.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Tollere*.

Tolhido (tu-*lhi*-du), *adj.* prohibido, vedado. || Tomado: Os pobres homens... sentiam-se *tolhidos* de um tal medo. (Per. da Cunha.) || Paralytico: Depois da doença ficou *tolhido* das pernas. || Atacado, doente: Está com a garganta *tolhida*. || F. *Tolher* + *ido*.

Tolhimento (tu-lhi-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tolher. || Estado do que se acha tolhido; paralysia. || F. *Tolher* + *mento*.

Tolho (*tô*-lhu), *s. m.* (zool.) peixe semelhante ao pargo que se pesca no Algarve.

Tolice (tu-*li*-sse), *s. f.* dicto ou acção de tolo; parvoice, necedade. || F. *Tolo* + *ice*.

Tolina (tu-*li*-na), *s. f.* (pleb.) logração exercida contra um tolo, burla feita a um tolo. || F. *Tolo* + *ina*.

Tolinar (tu-li-*nár*), *v. tr.* (pleb.) fazer tolina. || F. *Tolina* + *ar*.

Tolineiro (tu-li-*nei*-ru), *s. m.* (plcb.) o que vive da tolina. || O que desfructa um tolo. || F. *Tolina* + *eiro*.

Tolle (*tó*-lé), *s. m.* Tomar o *tolle* (loc. fam.), ir de fugida. || F. lat. *Tollere*.

Tolo (*tô*-lu), *adj.* que não tem intelligencia. || Que não tem siso, nexo ou significação, etc.: Palavras *tolas*. || Falso, que não tem razão de ser: Preconceitos *tolos*. || Ridiculo, desagradavel (falando das coisas): Cumprimento *tolo*. || (Fig.) Pasmado, boquiaberto: Ficou *tolo* de ver aquelle grande espectaculo. || (Norte de Portugal) Doido, demente. || —, *s. m.* o que não tem esperteza ou intelligencia: Elle é um *tolo*. || F. lat. *Stolidus*.

Tolontro (tu-*lon*-tru), *s. m.* tumor na cabeça causado por contusão. || Tubera, caroço. || F. cast. *Tolondro*.

Tolu (tu-*lu*), *s. m.* Balsamo de *Tolu* (pharm.), balsamo extrahido de uma arvore da familia das leguminosas *(myrosperum toluiferum)* que constitue um estimulante empregado nas bronchites.

Tom (*ton*), *s. m.* grau de elevação ou de intensidade de um som. || Inflexão da voz; certo grau ou abaixamento da voz: O *tom* em que falava era baixo e surdo. (R. da Silva.) Deve ser horroroso; acudia o beato no mesmo *tom* beato. (Herc.) Mataram-n'o, senhor rei, redarguiu o romeiro com um *tom* frio e cortante que doia nas entranhas. (R. da Silva.) Dizia ella no *tom* meio hypocrita. (J. A. de Macedo.) Levantei-me e em *tom* severo disse. (Herc.) || Modo de dizer, caracter, estylo: O *tom* da côrte. *Tom* oratorio. *Tom* emphatico. || Elevação da voz em uma determinada syllaba. || (Mus.) Intervallo entre duas notas consecutivas da gamma, semelhante ao intervallo de dó a ré. || (Mus.) Gamma que se adopta para a composição de um trecho e cujo nome deriva da nota por que essa gamma é começada: *Tom* de sol. *Tom* de fá. Mudar de *tom*. || (Pint.) Maior ou menor vigor de colorido, maior ou menor intensidade das tintas; côr predominante de um quadro: *Tons* vigorosos. *Tons* quentes. *Tons* frios. || Semelhança, visos: O aspecto de Dyonisio tinha uns *tons* de ternura equivoca. (Camillo.) || (Fig.) Jaez: Respondeu em altas vozes, que tinha melhor consciencia... e outras coisas a este *tom*. (Vieira.) || Teor, sentido: Proseguiremos pelo mesmo *tom* e modo que João de Bar-

ros o deixou escripto. (Fr. L. de Sousa.) || Genero, modo de dizer ou de escrever: Mas são pessimamente escriptos (os jornaes) no *tom* da violencia, da jactancia e da exaggeração, e pouco escrupulosos no emprego das calumnias e injurias. (J. Fr. Lisboa.) || Vigor, elasticidade natural dos differentes orgãos: Os cordiaes dão *tom* ao estomago. || (Mus.) *Tom* maior, intervallo diatonico conjuncto, o maior dos dois que existem. || (Mus.) *Tom* menor, gamma em que a distancia da tonica á terceira é só de tom e meio. || (Mus.) *Tons* relativos, tons de modos differentes compostos das mesmas cordas principaes; tom maior e tom menor que têem o mesmo numero de sustenidos e de bmoes na clave. || (Mus.) *Tons* conjunctos, os que têem mais affinidade com o tom principal, conservando o maior numero de notas semelhantes. || Bom *tom*, maneiras finas, linguagem de gente culta e bem educada. || Dar o *tom* na sociedade, servir de exemplo, de modelo. || Em *tom* de (loc. prep.), á maneira de, como se fôra para: Ficou muito admirado; e, cuidando termos novos piratas, nos poz á proa em *tom* de peleja. (Fil. Elys.) || Mudar de *tom*, mudar de maneiras, de linguagem. || Dar *tom* ás fibras, restituir-lhes a força natural. || Sem *tom* nem som, disparatadamente: Palrem sem *tom* nem som que eu fico surdo e mudo. (Castilho.) Que será o que vejo? mascarada sem *tom* nem som. (Idem.) || Em todos os *tons*, em todo o genero, de todos os modos. || F. lat. *Tonus*.

Tomada (tu-*má*-da), *s. f.* acção ou effeito de tomar. || Acção ou effeito de se apoderar de (cidade, fortaleza, etc.): A *tomada* de Malaca. || Acto ou effeito de prender: A *tomada* do escravo fugido. || F. *Tomar* + *ada*.

Tomadete (tu-ma-*dê*-te), *adj.* *Tomadete* de vinho (pop.), diz-se do homem quasi embriagado; tocado de vinho. || F. *Tomado* + *ete*.

Tomadia (tu-ma-*di*-a), *s. f.* acção ou effeito de tomar conquistando: A *tomadia* de uma praça. || Acção ou effeito de tomar apprehendendo; apresamento: *Tomadia* de contrabando. || A coisa apprehendida. || Direito de tomar mantimentos e roupas entre senhores e vassallos. || F. *Tomar* + *ia*.

Tomadiço (tu-ma-*di*-ssu), *adj.* sujeito a enfado; agastadiço, assomado. || F. *Tomar* + *iço*.

Tomado (tu-*má*-du), *adj.* conquistado. || Possuido, influenciado; que está sob alguma influencia: Demorou-se alli um pouco *tomado* do enleio de repentinas reflexões. (R. da Silva.) Muitas aves... de pavor subitaneo *tomadas*. (Gonç. Dias.) || Offendido, picado, maguado, ferido. || Paralysado, embaraçado; atacado (de doença): Está com a garganta *tomada*. Tem o peito *tomado*. *Tomada* a respiração, borbulhando-lhe o sangue pelo rosto. (Lat. Coelho.) || Occupado, preenchido; recamado: Trajava uma ronpa tambem de seda, *tomada* no peito com muito oiro afivelado. (Fil. Elys.) || Coisa *tomada* ás mãos, coisa averiguada. || *Tomado* de vinho, embriagado. || —, *s. m. pl.* refegos nas saias dos vestidos das mulheres. || Pontos, passagens na roupa: Este lençol tem muitos *tomados*. || F. *Tomar* + *ado*.

Tomadoiro (tu-ma-*dôi*-ru), *s. m.* (naut.) cada um dos pedaços de gaxeta que existem espalhados e pregados pelas vergas e servem para ferrar o panno amarrando-o contra elles. || F. *Tomar* + *oiro*.

Tomador (tu-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que toma, ou tomou. || Conquistador: *Tomador* de uma praça. || F. *Tomar* + *or*.

Tomadote (tu-ma-*dó*-te), *adj.* (pop.) o mesmo que tomadete. || F. *Tomado* + *ote*.

Tomadura (tu-ma-*du*-ra), *s. f.* ferida ou matadura, em besta, feita pelo roçar da albarda ou da sella. || F. *Tomar* + *ura*.

Tomahawk (tó-ma-*ók*), *s. m.* arma de guerra dos indios americanos.

Tomamento (tu-ma-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tomar. || F. *Tomar* + *mento*.

Tomar (tu-*már*), *v. tr.* pegar em: As lanças e arcos *tomam*. (Camões.) *Tomaram* as armas em defesa da liberdade. (Herc.) Duas vezes *tomei* a penna para falar a V. S.ª nos meus particulares. (Vieira.) || Segurar; agarrar: *Tomar* alguem pela mão. Com lisonjeiro, placido semblante... *tomando*-a pela mão a afaga a deusa. (Garrett.) || Suspender, sustentar, aguentar: *Toma*-a nos braços; salta na sella e parte, corre, voa. (Garrett.) || Apprehender, conquistar: *Tomar* uma cidade. Sabe que os castelhanos *tomaram* Evora. (R. da Silva.) || Tirar, arrebatar, roubar: Que por *tomar* o alheio, o miserando povo aventura ás penas do profundo. (Camões.) || Apprehender, apoderar-se de, capturar; aprisionar; apresar: *Tomar* contrabando. Mandou soltar dez ou doze moiros dos captivos que *tomou* em Malaca. (Barros.) || Apoderar-se de, lançar mão de, utilizar, servir-se de: E se *tomou* a prata das egrejas para sustento dos soldados. (Vieira.) || Apoderar-se de, acommetter, invadir, assaltar: *Tomou*-o a paixão. *Tomou*-a o susto. (Garrett.) || Surprehender: Eram elles os que tu hontem desejavas *tomar*, como dizem, com o furto nas mãos. (Castilho.) || Recolher, acolher: *Tomar* alguem para casa. || Occupar; attingir, alcançar: O que faz esta situação da cidade mais formosa... é ter duas ruas feitas em cruz que *tomam* quatro portas da cidade das sete que tem. (Barros.) Quem n'este oceano a visse bracejar por vir *tomar* a praia. (Fil. Elys.) || Occupar, encher, embargar: E comtudo a larga mesa do meio e uma arca de castanho quasi que o *tomavam* todo (o aposento). (R. da Silva.) Olha as Arabias tres que tanta terra *tomam*. (Camões.) || Consumir (falando do tempo): Aquelle trabalho *toma*-lhe muito tempo. || Alugar; contractar (aposento ou serviços): *Tomar* uma casa. *Tomar* um creado. || Estorvar: Mandou retirar o povo que *tomava* a passagem na rua. || Receber; acceitar: *Tomar* ordens sacras. O santo *tomou* o habito da mão dos frades que viviam em Guimarães. (Fr. L. de Sousa.) As razões que tivera para *tomar* a coroa. (J. Fr. de Andrade.) Ignea carroça aligera ahi vem *tomar*-me. (Castilho.) || Embeber, impregnar-se de; fixar em si: Este papel *toma* tinta de mais. || Seguir (falando de uma direcção ou caminho): *Tomar* um caminho. || Adoptar: Sobre a resolução que deve *tomar* Portugal... falam diversamente os politicos. (Vieira.) O conde *tomou* immediatamente o titulo de rei de Portugal. (Herc.) || Usar, empregar, exercer: *Tomo* com ellas intimidade e a meu sabor a domo. (Castilho.) || Imitar: Os subditos *tomem* o exemplo dos superiores. (Heit. Pinto.) || Assumir, mostrar, apresentar em si, dar mostras de: Verás de repente que aspecto risonho que *toma* o meu sonho, se o vens bafejar. (Gonç. Dias.) *Tomou* uns modos senhoris. || Adquirir, contrahir: Bastaria que metade das illusões de D. Antonio se realizassem para que a explosão em Portugal *tomasse* taes proporções que o rei catholico se arrependesse da conquista. (R. da Silva.) || Obter: Não lhe pedia seu grande animo menos que ir em pessoa *tomar* por seu braço satisfacção d'elles. (Fr. L. de Sousa.) || Recolher, reunir, ajuntar: Os votos se *tomavam* por tribus. (J. Fr. Lisboa.) || Encarregar-se de: Muitos trabalhos que elle por si *tomou*, os *tomou* em grau tamanho que o puderam bem matar se fôra puro homem. (Fr. Thomé de Jesus.) || Colher, apanhar, puxar para si: *Tomando* as velas, amaina-se a verga alta. (Camões.) *Tomar* as redeas. || Escolher, preferir: *Tomai* outro alferes; aquelle não torna a levar a signa real. (R. da Silva.) *Tomava* por juiz e por executor da justiça o gume da propria espada. (Herc.) || Comer: Ao vosso aposento, real senhor, porque *tomeis* alguma refeição. (Herc.) || Beber: *Tomar* café. El-rei de um copo doirado um gole d'agua *tomou*. (Gonç. Dias.) || Aspirar, sorver: *Tomar* ar. *Tomar* rapé. Minha alma não aspira, não percebe, não *toma* senão o doce aroma que vem de ti. (Garrett.) || Desejar muito: *Tomára*-me já longe d'estes brutos. (Castilho.) *Tomára*-me eu no valle outra vez. (Garrett.) *Tomára*-o já de volta. *Tomára* saber donde vem sobejar n'elles a cobiça e fal-

tar em nós a justiça. (Arte de Furtar.) || Interpretar: *Tomei* estas palavras em accepção figurada. || Considerar: O louvor dado a uns, muitos outros o *tomam* como injuria. (Castilho.) || Medir, calcular: *Tomar* a medida. || Sentir (alguma impressão); ser acompanhado ou assaltado por (falando de algum sentimento): Do penetrante medo que *tomastes*. (Camões.) *Tomou* muita alegria com isto. || (Com um nome de instrumento ou utensilio de trabalho por complemento.) Occupar-se do trabalho ou do serviço a que pertence esse instrumento ou utensilio: *Tomar* a penna, escrever; *tomar* a agulha, coser; *tomar* o pincel, pintar; *tomar* o buril, cinzelar, esculpir; etc. || *Tomar* agua benta, borrifar-se com ella. || *Tomar* o alto, fazer-se ao mar. || *Tomar* as alturas, orientar-se; medir, avaliar. || *Tomar* animo, alento ou resolução, animar-se, resolver-se: *Tomei* resolução e conformei-me com a minha sorte. (Garrett.) || *Tomar* ar e *tomar* ares. V. *Ar*. || *Tomar* armas ou as armas, armar-se, preparar-se para combater, para a guerra. || *Tomar* banhos, banhar-se. || *Tomar* caminho. V. *Caminho*. || *Tomar* em consideração, ter em attenção, attender a. || *Tomar* conta. V. *Conta*. || *Tomar* em conta, o mesmo que metter ou levar em conta. V. *Conta*. || *Tomar* de cór, decorar. || *Tomar* entre dentes e *tomar* o freio nos dentes. V. *Dente*. || *Tomar* as dores por alguem. V. *Dor*. || *Tomar* ensino, apprender, corrigir-se. || *Tomar* estado. V. *Estado*. || *Tomar* firme um emprestimo (finanç.), subscrever para elle com acções não sujeitas a rateio. || *Tomar* fogo, recebêl-o, inflammar-se; (fig.) animar-se, enthusiasmar-se, falar calorosamente. || *Tomar* folego. V. *Folego*. || *Tomar* o fresco. V. *Fresco*. || *Tomar* gosto a alguma coisa, comprazer-se ou deleitar-se com ella: E tal gosto com o poder *tomou* ao sangue, que este reinado não foi dos menos ricos em supplicios. (J. Fr. Lisboa.) || *Tomar* o gosto, provar, saborear: Em ar de quem as lambe e *toma* o gosto. (J. A. de Macedo.) || *Tomar* a liberdade, a ousadia, o atrevimento de fazer alguma coisa, não esperar por licença para a fazer, fazêl-a sem pedir auctorização: Agora só *tomo* a liberdade de lhe lembrar que el-rei a espera. (Garrett.) || *Tomar* lingua, procurar alguem que lhe sirva de lingua ou de interprete. V. *Lingua*. || *Tomar* logar, *tomar* assento, *tomar* posto, collocar-se, estabelecer-se: Fóra *tomar* assento n'aquella assembéa. (Lat. Coelho.) || *Tomar* lucto, vestir-se de lucto. || *Tomar* a mão. V. *Mão*. || *Tomar* ás mãos, apoderar-se de, apprehender, apanhar. || *Tomar* medida, medir; verificar a extensão ou outra dimensão ou o valor de alguma coisa. || *Tomar* as suas medidas, precaver-se. || *Tomar* marido, casar-se a mulher. || *Tomar* mulher, casar-se o homem. || *Tomar* nome, denominar-se. || *Tomar* a nuvem por Juno. V. *Nuvem*. || *Tomar* ordens, ordenar-se, receber as ordens sacras. || *Tomar* o passo ou a deanteira a alguem. V. *Passo*. || *Tomar* a palavra. V. *Palavra*. || *Tomar* parte e *tomar* em boa ou má parte. V. *Parte*. || *Tomar* alguem á parte ou de parte, chamar alguem para logar retirado para lhe falar em segredo. || *Tomar* pé. V. *Pé*. || *Tomar* a peito. V. *Peito*. || *Tomar* o peso a, e *tomar* a peso. V. *Peso*. || *Tomar* alguem de ponta, embirrar com alguem, começar a ter-lhe zanga. || *Tomar* o ponto, *tomar* um ponto, *tomar* por ponto. V. *Ponto*. || *Tomar* posse. V. *Posse*. || *Tomar* o pulso. V. *Pulso*. || *Tomar* raizes, arraigar-se. || *Tomar* repoiso, descançar: Em tão ameno, tão fresco logar, amor nos convida repoiso a *tomar*. (Diniz da Cruz.) || *Tomar* sentido ou tento, o mesmo que tomar conta. || *Tomar* a serio. V. *Serio*. || *Tomar* a si ou sobre si, *tomar* a seu cuidado, a seu cargo. V. *Si*. || *Tomar* para si, reservar ou destinar para si, para seu uso; applicar a si. || *Tomar* o sol, calcular a altura do sol ou a latitude de um logar: aquecer-se ao sól. || *Tomar* terra, aportar; desembarcar: O navio *tomou* terra. || *Tomar* por testemunha, invocar o testemunho de: Qual a Deus por testemunha *toma* da sua tenção. (Gonç. Dias.) || *Tomar* ventos. V. *Vento*. || *Tomar* as de Villa Diogo (pop.), fugir. || *Tomar* o vôo, principiar a voar fazendo o primeiro movimento com as azas; levantar o vôo. || *Tomar* a voz por alguem, ou *tomar* a voz de alguem, declarar-se partidario ou a favor de alguem: Haviam *tomado* a voz por D. Beatriz. (Per. da Cunha.) || *Tomar* vulto, crescer, augmentar de volume, fazer-se grande e avultado: É o livro a crescer e a *tomar* vulto. (Corvo.) || *Toma* lá, phrase interjectiva usada quando se quer chamar a attenção da pessoa a quem se dá um objecto; ou para significar espanto e admiração. || *Toma* que te dou eu! palavras com que se acompanha um castigo que se dá ou se vê dar a alguem; é bem feito! ainda bem! || *Tomára eu!*, oxalá, quem me déra! || Não *tomo* nada!, loc. interj. de negação e recusa. || Mais vale um *toma* que dois te darei, phrase proverbial com que se ensina que é melhor aproveitar um bem actual e real ainda que pequeno, do que desprezál-o para só esperar outro melhor mas incerto. || —, *v. intr.* dirigir-se, encaminhar-se: D'ahi *tomou* por onde viera. (Garrett.) Emquanto elles *tomavam* para o sitio indicado. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* ser assaltado ou invadido (por uma impressão, por um sentimento): Como que o espirito se *toma* de terror quando enumera os triumphos do talento. (Lat. Coelho.) || Deixar-se dominar ou persuadir; possuir-se: Vós conhecendo-me por theologo e prégador, *tomastes*-vos de meu aviso. (Arraes.) || Embeber-se, impregnar-se. || Embebedar-se. || *Tomar*-se de mãos, brigar, luctar com alguem, vir ás mãos. || F. sax. *Tòmian*.

Tomares (tu-*má*-res), *s. m. pl.* V. *Dares*. || F. r. *Tomar*.

Tomtada (tu-ma-*tá*-da), *s. f.* (culin.) massa feita de tomate propria para temperos. || F. *Tomate* + *ada*.

Tomate (tu-*má*-te), *s. m.* (bot.) planta annual da familia das solaneas, de talos felpudos, folhas alternas, irregulares, verde-escuras, e flores amarellas dispostas em cachos axillares. [Tambem se chama tomateiro. O nome de tomate é mais propriamente applicavel ao fructo, o qual se emprega em usos culinarios para molhos e temperos, e é de tamanho e fórma variavel, verde a principio, e, quando maduro; de uma bella côr amarella ou vermelha. Abrange esta planta varias especies taes como *tomate* grande *(lycopersicum esculentum)*, *tomate* de princeza *(solanum gilò)*, *tomate* pyriforme ou *tomate*-pera *(lycopersicum pyriforme)*, *tomate* redondo *(lycopersicum cerasiforme)*, *tomate* de Sodoma *(solanum sodomeum)*. Ha no Brazil uma variedade de tomate chamado *tomate* cabacinho, por allusão á fórma do fructo que semelha uma cabacinha de polvora.]

Tomateiro (tu-ma-*tei*-ru), *s. m.* (bot.) a planta que produz os tomates. || F. *Tomate* + *eiro*.

Tomba[1] (*ton*-ba), *s. f.* pedaço de cabedal com que se remenda um sapato, uma bota, etc.

Tomba[2] (*ton*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que espelina.

Tombadilho (ton-ba-*di*-lhu), *s. m.* (naut.) a parte mais elevada do navio que vai do mastro da mezena até á pôpa. [Os navios que não têem toldo nem tombadilho dizem-se de coberta lavada.]

Tombador (ton-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tomba ou deixa tombar. || Que faz tombo de predios. || F. *Tombar* + *or*.

Tombamento (ton-ba-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tombar; tombo. || F. *Tombar* + *mento*.

Tombar[1] (ton-*bár*), *v. tr.* fazer tombo (de terras), verificar as suas demarcações; arrolar, registar. || F. *Tombo*[2] + *ar*.

Tombar[2] (ton-*bár*), *v. tr.* derrubar, deitar abaixo: Quando passava, *tombou* a cadeira. || —, *v. intr.* cahir desprendendo-se: A levadiça alçada *tombou* de golpe. (R. da Silva.) || Cahir rolando: Desceu elle da montanha, qual rocha descommunal de agudo cimo *tombando*, arrasando o pinheiral. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Declinar, descahir: Quando as estrellas *tom-*

baram no mar. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Deslizar: ... Porém lagrimas cresceram-lhe dos olhos, lá *tombou* em uma das faces do filho, em cujo rosto um beijo a enxuga. (Idem.) || (Fig.) Retumbar: *Tombava* a voz agradavelmente. (J. de Barros.) || Cheira que *tomba*, diz-se de um cheiro que por ser muito activo incommoda: Cheira a enxofre que *tomba*. (Garrett.) || —, *v. pr.* voltar-se, virar-se, cahir para o lado: *Tombou*-se o bote. *Tombou*-se a carruagem. ||F. ital. *Tombolare*.

Tombeiro (ton-*bei*-ru), *adj.* (R. Gr. do Sul) manso: Gado *tombeiro*.

Tombo[1] (*ton*-bu), *s. m.* queda de alto. || (Pop. e fig.) Andar aos *tombos*, andar fatigado, moido, quasi a cabir, andar aos trambolhões; (fig.) o mesmo que estar aos paus. V. *Pau*. ||*Tombos* dos dados, lanços. || (Fig.) Aos *tombos* dos dados, á tôa. ||Rede de *tombo*, especie de rede de apanhar aves. ||De *tombo* em *tombo* (loc. adv.), aos tombos, a cahir, aos trambolhões: Cboviam de cima os penedos, que... iam de *tombo* em *tombo* mergulhar no fim do valle. (Castilho.) || F. ital. *Tombolo*.

Tombo[2] (*ton*-bu), *s. m.* inventario dos bens de raiz com todas as demarcações: Cedendo el-rei D. Manuel muita parte da Mauritania que parecia do *tombo* de seus dominios... (Fil. Elys.) || Torre do *Tombo*, logar onde estão depositados os archivos do reino. || (Fig.) Ser *tombo*, ser muito erudito e noticioso. || F. lat. *Tomex*.

Tombola (*ton*-bu-la), *s. f.* (jog.) jogo de loto em que ganha quem primeiro enche um cartão inteiro. ||Jogo de azar, cujo apparelho consiste n'um taboleiro com cavidades multiplas pintadas com côres diversas. [Joga-se impellindo por meio de uma manivella uma esphera de marfim, a qual vai cahir dentro de alguma das cavidades, ganhando o jogador quando a bola acerta em cahir na cavidade da côr por que elle previamente houver apostado.]||F. ital. *Tombola*.

Tombolar (tom-bu-*lár*), *v. intr.* ganhar á tombola.||F. contr. de *Tombola* + *ar*.

Tomentelo (tu-men-*tê*-lu), *s. m.* dim. de tomento. || F. *Tomento* + *elo*.

Tomento (tu-*men*-tu), *s. m.* estopa; a parte aspera do linho.||(Bot.) Lanugem que cobre ou reveste certos orgãos. || F. lat. *Tomentum*.

Tomentoso (tu-men-*tô*-zu), *adj.* coberto de tomento: Folha *tomentosa*. || (Anat.) Coberto de villosidades: Membrana *tomentosa*. || F. *Tomento* + *oso*.

...tomia (tu-*mi*-a), *suff. s. f.* que significa incisão, córte, disecção: ovariotomia, trachcotomia, anatomia, zootomia. [Acabam n'este suffixo os nomes de muitas operações cirurgicas.] || F. gr. *Tomê*, córte.

Tomilho (tu-*mi*-lbu), *s. m.* (bot.) planta da familia das labiadas *(thymus vulgaris)*. || *Tomilho* de Creta ou *tomilho* de Dioscorides, arbusto da mesma familia *(thymus capitatus)*. || F. lat. *Thymum*.

Tomo (*tô*-mu), *s. m.* volume de alguma obra. ||(Fig.) Importancia, alcance, valor, vulto: Esta batalha... foi contada aos vencedores entre as de grande *tomo*. (Fil. Elys.) || Parte: Um *tomo* da sua vida. || (Fig.) Base, fundamento, alcance: Aquelle não sei que, que aspira não sei como, que, invisivel sahindo, a vista o vê, mas para o comprehender não lhe acho *tomo*. (Camões.) || Homem de *tomo* e tombo, homem robusto, herculeo. || Ser o segundo *tomo* de alguem, assemelhar-se-lhe muito. || F. lat. *Tomus*.

Tomoro (*tô*-mu-ru), *s. m.* o mesmo que comoro.

Tona (*tô*-na), *s. f.* pelle, casca: A *tona* da cebola. ||Cortiça da arvore. ||Ligeira camada: *Tona* de areia. ||*Á tona* (loc. adv.), á superficie: Boiar á *tona* d'agua. || F. lat. *Tunica*.

Tonadilha (tu-na-*di*-lha), *s. f.* modinha, toada ou cantiga rustica. || F. hesp. *Tonadilla*.

Tonal (tu-*nál*), *adj.* (mus.) relativo á tonalidade ou ao tom: O systema *tonal* dos antigos. || F. *Tom* + *al*.

Tonalidade (tu-na-li-*dá*-de), *s. f.* (mus.) propriedade caracteristica de um tom; qualidade de um trecho escripto n'um tom bem determinado, ou preponderancia de um tom durante a duração de um trecho musical. || F. *Tonal* + *dade*.

Tonalmente (tu-*nál*-*men*-te), *adv.* conforme o tom, no tom. || F. *Tonal* + *mente*.

Tonante (tu-*nan*-te), *adj.* que trovcja. ||(Myth.) Epitbeto dado a Jupiter. [N'esta accepção emprega-se tambem substantivamente.] ||(Fig.) Vibrante, forte: Voz *tonante*. ||F. *Tonar* + *ante*.

Tonar (tu-*nár*), *v. intr.* (ant.) trovejar. || F. fr. *Tonner*.

Tondinho (ton-*di*-nbu), *s. m.* (archit.) pequena moldura delgada e redonda propria para adornar a base das columnas.

Tone (*tô*-ne), *s. m.* embarcação asiatica chamada antigamente almadia.

Tonel (tu-*nél*), *s. m.* vasilha propria para liquidos, egual a duas pipas e correspondente a 840 litros. ||Qualquer vasilha de grande lotação para conter vinho, não inferior á capacidade de duas pipas mas podendo ser muitissimo superior. || (Fig.) Homem que bebe muito vinho; beberrão. ||(Ant. naut.) Tonelada: Uma nau de 400 *toneis*. (J. de Barros.) ||*Tonel* das Danaides. V. *Danaide*. || F. r. lat. *Tina*.

Tonelada (tu-ne-*lá*-da), *s. f.* (naut.) medida para calcular o porte e frete dos navios. || No antigo systema de pesos e medidas, o peso de trezc quintaes e meio. || (Fig.) O conteudo de um tonel: Uma *tonelada* de vinho. || *Tonelada* metrica, o peso de mil kilogrammas. || F. *Tonel* + *ada*.

Tonelagem (tu-ne-*lá*-jan-e), *s. f.* capacidade, porte de um navio. || Calculo ou medida d'essa capacidade. || F. *Tonel* + *agem*.

Tonelaria (tu-ne-la-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que tanoaria. || F. *Tonel* + *aria*.

Toneletes (tu-ne-*lê*-tes), *s. m. pl.* parte das antigas armaduras que descia da cintura até aos joelhos, fralda. || F. fr. *Tonnelet*.

Tonia (tu-*ni*-a), *s. f.* (med.) tonicidade. [Oppõe-se a atonia.] || F. *Tom* + *ia*.

Tonica (*tó*-ni-ka), *s. f.* (mus.) a nota tonica. ||F. fem. de *Tonico*.

Tonicidade (tu-ni-ssi-*dá*-de), *s. f.* (physiol.) qualidade ou estado do que é tonico; estado de energia ou de actividade propria de certos tecidos. || F. *Tonico* + *dade*.

Tonico (*tó*-ni-ku), *adj.* (med.) diz-se do medicamento que tonifica, que augmenta a energia ou a vitalidade dos tecidos; As quinas são medicamentos *tonicos*. || (Mus.) Nota *tonica*, a primeira de uma gamma ou tom: Dó é a nota *tonica* do tom de dó. ||(Gramm.) Accento *tonico*, a elevação de voz em uma syllaba de uma palavra: Na palavra pallido o accento *tonico* é na primeira syllaba. ||—, *s. m.* medicamento que tonifica: O vinho do Porto é um bom *tonico*. || F. *Tom* + *ico*.

Tonificado (tu-ni-fi-*ká*-du), *adj.* (physiol.) que recebeu tom; que adquiriu nova energia por influencia dos tonicos. || F. *Tonificar* + *ado*.

Tonificante (tu-ni-fi-*kan*-te), *adj.* que tonifica. ||F. *Tonificar* + *ante*.

Tonificar (tu-ni-fi-*kár*), *v. tr.* (med.) dar tom: As loções frias *tonificam* a pelle. || F. *Tom* + *ficar*.

Tonilho (tu-*ni*-lhu), *s. m.* dim. de tom. || Leve toada. || F. *Tom* + *ilho*.

Toninha (tu-*ni*-nha), *s. f.* (zool.) atum novo e pequeno. || Mammifero cetaceo, tambem chamado marsopa, roaz ou porco marinho *(delphinus phocaena)*. || F. lat. *Thunnus*.

Toninho (tu-*ni*-nhu), *s. m.* o mesmo que toninha. || F. lat. *Thunnus*.

Tonioucia (tu-ni-u-*nei*-a), *s. f.* (zool.) ave do Brazil, talvez a mesma que passarinho moscardo. V. *Passarinho*.

Tonismo (tu-*nis*-mu), *s. m.* (pathol.) nome por que alguns auctores designam o tetano. ||F. gr. *Tonos*, tensão + *ismo*.

Tonitruante (tu-ni-tru-*an*-te), *adj.* que trovcja. || (Fig.) Que troa, que fala ou canta com estrondo: *Tonitruante* baixo em teu conceito infindo... (Castilho.) || F. lat. *Tonitruans.*

Tonitruo (tu-*ni*-tru-u), *adj.* (poet.) o mesmo que tonitroante ou tonitruoso. || F. lat. *Tonitruus.*

Tonitruoso (tu-ni-tru-*ô*-zu), *adj.* (poet.) sujeito a trovoadas: Clima *tonitruoso.* || Que lança trovões; tonante: Jupiter *tonitruoso.* || F. *Tonitruo* + *oso.*

Tonka (*ton*-ka), *s. f.* (bot.) V. *Cumari.*

Tono (*tô*-nu), *s. m.* toada, tom. || Moda, aria, musica alegre. || Tom de voz. || Disposição; attitude; acto: Pôr-se em *tono* de fazer alguma coisa. || Titulo honorifico no Japão. || F. lat. *Tonus.*

...tono (tu-nu), *suff. atono*, que significa som ou tom: barytono; monotono. || F. lat. *Tonus.*

Tonoa (tu-*nô*-a), *s. f.* concerto que se faz em toneis, pipas e vasilhame analogo. || F. r. *Tonel.*

Tonsar (ton-*ssár*), *v. tr.* (ant.) tosquiar. || F. lat. *Tonsare.*

Tonsilla (ton-*ssi*-la), *s. f.* (anat.) o mesmo que amygdala. || F. lat. *Tonsilla.*

Tonsillar (ton-ssi-*lár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ás amygdalas: Arteria *tonsillar.* Nervos *tonsillares.* || F. *Tonsilla* + *ar.*

Tonsillite (ton-ssi-*li*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação das tonsillas ou amygdalas. || F. *Tonsilla* + *ite.*

Tonsura (ton-*ssu*-ra), *s. f.* acto ou effeito de tosquiar. || Acção ou effeito de cortar o cabello ou as barbas. || (Liturg.) Cerimonia religiosa em que o bispo dá um córte no cabello do ordenando ao conferir-lhe o primeiro grau do clericato. || A coroa dos clerigos. || Receber a *tonsura*, tomar a *tonsura*, tomar ordens, entrar para o estado ecclesiastico. || F. lat. *Tonsura.*

Tonsurado (ton-ssu-*rá*-du), *adj.* tosquiado; a que se cortou o cabello. || (Fig.) Que entrou para o estado ecclesiastico. || —, *s. m. pl.* os padres. || F. *Tonsurar* + *ado.*

Tonsurar (ton-ssu-*rár*), *v. tr.* tosquiar. || Dar a tonsura. || Abrir ou fazer a tonsura em: Eu vos farei *tonsurar* mais cerceamente, padre. (Garrett.) || F. *Tonsura* + *ar.*

Tonta (*ton*-ta), *s. f.* (burl.) a cabeça, a bola, a tola. || F. fem. de *Tonto.*

Tontear (ton-ti-*ár*), *v. intr.* falar como tonto ou fazer actos de tonto. || Ter tontnras, ficar tonto. || Cabecear, escabecear, oscillar automaticamente sob a influencia do somno, de vertigens ou de outra cansa analoga: A cabeça *tonteava*-lhe (Per. da Cunha.) || (Fig.) Perturbar-se; titubear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Tonto* + *ear.*

Tonteira (ton-*tei*-ra), *s. f.* dicto ou acto de tonto ou de velho decrepito. || Enfraquecimento de juizo. || Vertigem, tontura. || F. *Tonto* + *eira.*

Tonteria (ton-te-*ri*-a), *s. f.* tontcira, tontice, tolice, asneira: *Tonteria* mais rematada não a poderia fazer. (Castilho.) || F. hesp. *Tonteria.*

Tontice (ton-*ti*-ssc), *s. f.* o mesmo que tonteira. || F. *Tonto* + *ice.*

Tontina (ton-*ti*-na), *s. f.* associação de individnos na qual os capitaes dos socios fallecidos revertem em beneficio dos superviventes. || O rendimento que cada socio aufere d'essa associação. || (Por ext.) Qualquer operação financeira baseada na duração da vida bumana. || F. fr. *Tontine.*

Tonto (*ton*-tu), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que está com tonturas. || Que não está em si; perdido da cabeça; atarantado, attonito: Estar *tonto* com somno. Fiquei *tonto* ao deparar-se-me semelbante espectaculo de carnificina. || Maluco, parvo; tolo; doido; demente: Não quero que esse velho *tonto* faça alguma loucura. (Herc.) || As *tontas* (loc. adv.), sem attenção, sem reflexão, á tôa, sem tino: O crime impune e vil que ás *tontas* erra. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Attonito.*

Tontura (ton-*tu*-ra), *s. f.* vertigem, vágado: *Tonturas* de cabeça. Começou-lbe a doença por *tonturas.* || F. *Tonto* + *ura.*

Topa (*tó*-pa), *s. f.* (infant.) jogo de creanças, o mesmo que rapa. || F. r. *Topar.*

Topada (tu-*pá*-da), *s. f.* acção ou effeito de bater com o pé de encontro n'um objecto: Dar *topadas.* || Cboque: Da *topada* menor, que uma (panella) dá n'outra, a dc barro padece. (Fil. Elys.) || Dar uma *topada* (fig.), proceder mal por irreflexão. || F. *Topar* + *ada.*

Topar (tu-*pár*), *v. tr.* encontrar: A academia, se alguma satyra *topou* entre os manuscriptos do seu confrade... (Camillo.) Então sim que *topava* em cada valle boninas que ceifar. (Castilho.) Aqui tens tal qual o *topei*, engasgalhado n'um amieiro, berço e tudo. (Camillo.) || (Jog.) Acceitar (a parada). || (Jog.) *Topar* o monte ou a banca, jogar contra todo o dinheiro que fórma a mesa. || —, *v. intr.* (seguido da prep. *em*) dar com o pé; ir bater de encontro: *Topei* n'uma pedra. || (Seguido da prep. *com*) Deparar, encontrar: Acudiu o capitão ao perigoso rebate; e, *topando* com uma grossa quadrilba de inimigos, os começou a ferir com grande esforço. (F. Mend. Pinto.) || Bater, tocar: Encolhendo os bombros de modo que lhe *topava* nas orelhas a golla da garnacha. (Herc.) || Ter ingresso, dar entrada (em algum logar); chegar (ás mãos ou ao poder de alguem): E para as apoiar mostram cartas, que fingem dos validos e ministros onde vão *topar* os pleitos e requerimentos. (Arte de Furtar.) || *Topar* em cheio, cahir ou bater de chofre: Era a corrida férvida dos cavallos; as armaduras a *topar* em cheio; settas em cardunes, enegrecendo os ares. (R. da Silva.) || (Fig. e fam.) Homem que *topa* a tudo, diz-se do individuo que acceita toda a casta de negocios ou de occupações, que não se entrega exclusivamente a uma só occupação, que não besita em accumular quaesquer encargos ou empregos. || F. *Tope* + *ar.*

Topaz (tu-*pás*), *s. m.* (Asia) cbristão mestiço de Malaca.

Topazio (tu-*pá*-zi-u), *s. m.* (miner.) pedra preciosa de um amarello doirado. [É um fluosilicato de alumina.] || *Topazios* occidentaes, topazios falsos. || F. lat. *Topazus.*

Tope (*tó*-pe), *s. m.* choque de dois corpos: *Tope* de bolas no bilhar. || Summidade, cume: Vinham das torres das muralhas, e ao *tope* da montanha sacudidos os peloiros como chuva de salseiro. (Fil. Elys.) Como aos outros cantores «a la moda», que a nossos doces climas transplantaram esses gelos do norte, esses brilhantes caramellos dos *topes* das montanhas. || (Fig.) Cumulo, auge: Dos grandes varões cabe conservar, no *tope* da felicidade, as lembranças da humana pouquidade. (Fil. Elys.) No *tope* do oiteiro. || Embaraço, obstaculo. || Extremidade superior dos mastros onde se desfraldam as flammulas: O *tope* da gavea. || *Tope* de fita, laço de fita no chapéo, no toucado, etc. || (Bot.) Planta da familia das amaryllidcas *(ajax bicolor).* || F. r. germ. *Top.*

Topetada (tu-pe-*tá*-da), *s. f.* cabeçada, encontrão: Dar uma *topetada.* || Marrada. || F. *Topetar* + *ada.*

Topetar (tu-pe-*tár*), *v. intr.* marrar, chegar com a parte mais alta; tocar em: Pinheiro esguio... vai *topetar* nas carregadas nuvens. (Garrett.) E quando a fronte lhe *topetava* com a borda, a campa escapou das mãos do anjo que trabalhava por sustêl-a... (Herc.) || —, *v. tr.* ascender á maxima altura: O vate embevecido alteia os vôos e... a par e par co'os novos Gamas *topeta* o firmamento. (Garrett.) Irás, filha de reis, sangue d'Affonso, ramo augusto d'essa arvore frondosa que germinou nos campos da victoria, e co'as raizes no sanguento Ourique *topeta* os astros aa estrellada esphera. (Idem.) || F. *Topete* + *ar.*

Topete (tu-*pé*-te), *s. m.* a parte do cabello que fica eriçada e levantada na frente da cabeça. || A elevação muito saliente da parte deanteira das cabelleiras que usam geralmente os palhaços. || Parte

anterior da crina do cavallo que cai entre as orelhas. || (Fig. e pop.) Cachimonia. || Fazer suar o *topete*, diz-se de coisa que molesta, preoccupa ou dá muito que fazer: Esses fazem suar o *topete*. (D. Franc. Man.) || F. r. *Topo*.

Topeteira (tu-pe-*tei*-ra), *s. f.* o mesmo que testeira. || F. *Topete* + *eira*.

Topetudo (tu-pe-*tu*-du), *adj.* que tem ou traz topete. || F. *Topete* + *udo*.

Tophe (*tó*-fu), *s. m.* (pathol.) concreção calcarea que se fórma nas proximidades das articulações. || F. lat. *Tophus*.

Topiaria (tu-pi-a-*ri*-a), *s. f.* a arte de talhar nos jardins as murtas e outros arbustos dando-lhes diversas configurações. || F. lat. *Topiaria*.

Topica (*tó*-pi-ka), *s. f.* sciencia dos topicos ou logares communs. || F. fem. de *Topico*.

Topico (*tó*-pi-ku), *adj.* que tem relação com os logares: As curiosidades *topicas* de uma cidade. || Que se refere directa e precisamente ao assumpto de que se trata: Argumento *topico*. || (Med.) Diz-se do medicamento externo que se applica sobre a séde verdadeira ou apparente do mal: Remedios *topicos*. || Divindade *topica*, a divindade que presidia a um logar. || (Pathol.) Febre *topica*, variedade de febre intermittente anomala. || (Rhet.) Logares *topicos*, o mesmo que logares communs. || —, *s. m.* medicamento topico. || (Fig.) Remedio, correctivo: A consolação é um *topico* para os que soffrem. || (Fig.) Argumento, thema; ponto principal: Os *topicos* mais notaveis de um discurso. || —, *pl.* tratado sobre os logares communs. || F. gr. *Topikos*, local.

Topinambor (tu-pi-nan-*bôr*), *s. m.* (bot.) planta da familia das compostas *(helianthus tuberosus)*.

Topinho (tu-*pi*-nhu), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo ou da hesta, cujo pé tem os quartos e talões altos em demasia, e que apenas poisa no chão pela parte anterior. || F. *Topo* + *inho*.

Topo (*tó*-pu), *s. m.* a parte mais elevada; summidade, remate: Para a veneranda poltrona ser transferida... para o *topo* opposto do dormitorio. (Herc.) *Topo* do mastro. || Extremidade: No *topo* do corredor. || F. angl. sax. *Top*, cimo.

Tópo (*tó*-pu), *s. m.* o mesmo que tope, choque ou encontrão. || F. r. germ. *Top*.

Topographia (tu-pu-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção exacta e minuciosa de um logar. || Arte de representar no papel a configuração de uma porção de terreno com todos os objectos que estão á superficie. || F. gr. *Topos*, logar + *graphia*.

Topographicamente (tu-pu-*ghrá*-n-ka-*mente*), *adv.* de modo topographico, debaixo do ponto de vista topographico; descriptivamente em relação aos logares. || F. *Topographico* + *mente*.

Topographico (tu-pu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á topographia. || Que encerra descripções de logares ou apontamentos ácerca da situação de algum logar. || F. *Topographia* + *ico*.

Topographo (tu-*pó*-ghra-fu), *s. m.* o que trata de topographia. || O que levanta ou faz a planta de um terreno. || Auctor de cartas topographicas. || F. gr. *Topos*, logar + *grapho*.

Topologia (tu-pu-lu-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que topographia. || F. gr. *Topos*, logar + *logia*.

Topologico (tu-pu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á topologia. || F. *Topologia* + *ico*.

Toponymia (tu-pu-*ni*-mi-a), *s. f.* designação das localidades pelos seus nomes. || F. gr. *Topos*, logar + *ónema*, nome.

Toponymico (tu-pu-*ni*-mi-ku), *adj.* relativo á toponymia. || F. *Toponymia* + *ico*.

Toque (*tó*-ke), *s. m.* acção de tocar, de pôr uma coisa em contacto com outra, ou de uma coisa tocar n'outra; contacto; apalpamento: O menor *toque*, o mais leve, a poria (a panella) logo em cacos. (Fil. Elys.) || Pancada, percussão. || Som prodnzido pelo contacto ou percussão; ruido de pancada. || Acto de tocar ou de tanger quaesquer instrumentos musicos; som que delles se tira: As liberdades eram, é verdade, regulamentadas e por assim dizer distribuidas a *toque* de tambor e de clarim. (Lat. Coelho.) || O acto de apertar a mão de alguem em signal de cortezia. || (Fig.) Signal; vestigio, resto: A figura d'aquelle romeiro conservava ainda uns *toques* do homem audaz e destemido. (R. da Silva.) || Inspiração: Foi um *toque* de Deus. Deu-me um *toque* no coração. || (Pint.) Acção de tocar com o pincel, de pôr levemente a palheta em certos pontos do quadro para dar mais suavidade ou maior expressão ao desenho: Um leve *toque*... logo as côres transtorna. (Castilho.) || (Fig.) Apuro e esmero, attenção particular, com que o escriptor, o esculptor ou o compositor de musica tratam uns certos pontos das suas obras para lhes dar mais relevo e a toda a obra melhor effeito: Suas eclogas... tornam-se notaveis pelos *toques* de ingenua brandura e de namorada saudade. (R. da Silva.) || Allusão, remoque: Desejava explicar-me sobre um *toque* que V. S.ª n'ella (carta) dá. (D. Fr. Franc. de S. Luiz.) || Sabor ou cheiro particular de certos vinhos, bouquet. || *Toques* da mão de Deus, trabalhos, soffrimentos, provações. || Pedra de *toque*, a que serve para avaliar a pureza dos metaes que n'ella se esfregam (tal é o basalto); (fig.) meio de avaliar: As acções são a pedra de *toque* do coração. || *Toque* de avellan, qualidade caracteristica que os provadores conhecem nos vinhos ligeiros, brancos e de qualidade. || *Toque* maçonico, signal ao apertar da mão com que os maçons se reconhecem uns aos outros. || A *toque* de caixa (loc. adv.), obedecendo a ordens urgentes, em cumprimento de um mandado ou de uma necessidade instante; a toda a pressa. || Ser corrido a *toque* de caixa, ser expulso com ignominia, ser escorraçado, ser posto fóra. || Fazer o *toque* da seda, determinar o toque d'ella. V. *Titulo*. || Ao *toque* das Ave-Marias, á tardinha, á hocca da noite, quando o sino da egreja dá os signaes para a oração d'este nome. || F. contr. de *Tocar* + *e*.

Toque-emboque (*tó*-ke-en-*bó*-ke), *s. m.* jogo de hola com aro. || F. *Toque* + *emboque*.

Toralo (tu-*rá*-du), *adj.* cortado em toros ou á feição de toros. || F. *Torar* + *ado*.

Toral (tu-*rál*), *s. m.* caheção de camisa de mulher. || *Toral* da lança, a parte mais forte da lança. || F. *Toro* + *al*.

Torar (tu-*rár*), *v. tr.* cortar em toros (as arvores). || F. *Toro* + *ar*.

Torçal (tur-*ssál*), *s. m.* cordão de fios de seda ou de retroz torcidos. || (R. Gr. do Sul) Cabresto. || F. r. *Torcer*.

Torçalado (tur-ssa-*lá*-du), *adj.* que é guarnecido de torçaes. || F. *Torçal* + *ado*.

Torção (tur-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de torcer. || Estado da coisa torcida. || (Veter.) Colica, dores violentas de barriga que atacam alguns animaes e especialmente o cavallo. || (Arboric.) Acção ou effeito de torcer um ramo no intento de diminuir o affluxo da seiva e impedir a producção exaggerada das folhas. || (Cir.) *Torção* das arterias, o acto de torcer as arterias empregado como meio de estancar as hemorrhagias. || Balança de *torção*, apparelho fundado n'esta propriedade e que serve para medir pequenissimas forças. || (Anat.) *Torção* do coração, inclinação da face anterior do coração para a direita e da posterior para a esquerda. || (Phys.) Força de *torção*, a tendencia de um fio ou cordão torcido para se destorcer e voltar ao estado em que se achava antes de torcido. || F. lat. *Tortio*.

Torcaz (tur-*kás*), *adj.* e *s. m.* diz-se de uma variedade de pombos que têem colleira de varias côres *(columba œnas)*. || F. lat. *Torquatus*.

Torcedeia (tur-sse-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de torcer; torcedura. || F. *Torcer* + *ela*.

Torcedor (tur-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que torce. || —, *s. m.* instrumento para torcer. || Fuso para torcer o fio. || Arrocho, garrote. || F. *Torcer* + *or*.

Torcedura (tur-sse-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de torcer. || Modificação feita em objecto tor-

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

cido: *Torcedura* de um pé. || Volta tortuosa: A *torcedura* do rio. || (Fig.) Desvio, sophisma. || F. *Torcer* + *ura*.

Torcer (tur-*ssêr*), *v. tr.* entortar; fazer volver sobre si ou em espiral; virar, revirar, vergar de modo que as partes do objecto que se torce fiquem desviadas da posição em que estavam: *Torcer* um ramo. *Torcer* um panno molhado para lhe expremer a agua. || Desviar; mudar a direcção de; afastar do caminho seguido: Caminhasse destemido e denotasse a seus adversarios que nenhum caso o podia *torcer* de seus pensamentos. (Fil. Elys.) || Dobrar, encurvar, vergar, inclinar: *Torcer* um arco. || Desloear (um pé, a mão, etc.). || Sujeitar, fazer ceder; vencer: *Torcer* o genio. *Torcer* a vocação. || Virar, voltar para outro lado: *Torce* as redeas ao ginete, larga carreira arrepia. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Dispor para qualquer coisa, levar ou induzir: D. Lourenço abusa da amizade e veneração que consagro ao primaz das Hespanhas para me *torcer* como um vime. (Here.) || (Fig.) Corromper, perverter: No conselho jámais o receio da impopularidade lhe *torceu* o voto e o dietame. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Desviar do sentido natural ou razoavel, interpretar para mau sentido; alterar, adulterar: Que não ha lei, nem traça de governo tão considerada, a que a consideração da malicia e especulação do discurso interessado não dê alcance para a perverter e *torcer* a seu intento. (Arte de Furtar.) || Envolver, enrolar, enroscar; enearacolar: Emquanto a natureza vai *torcendo* no fuso o eterno fio. (Castilho.) || *Torcer* o caminho, deixar o caminho direeto e ir por outro. || (Fig.) *Torcer* as meadas ou as voltas, alterar os factos, adulterál-os no proposito de eomprometter outrem; desfazer um enredo e fazêl-o redundar em prejuizo de quem o preparava; fazer o contrario do que promettêra: Livre-nos Deus a todos de offerecimentos seeretos, que correm sua fortuna sem testemunhas acceitas, *torcem* logo as meadas até quebrar o fiado pelo mais fraco. (Arte de Furtar.) || *Torcer* o nariz, a venta, a eara, dar signal de reprovação ou de repugnaneia; desapprovar, enfastiar-se, desgostar-se, abhorreeer-se. || *Torcer* o nariz a tudo, não lhe agradar coisa alguma, achar tudo mau: Calliope, essa tola empavezada... sempre de bico doee, *torce* o nariz a tudo, e diz que a mais ninguem quer dar eavaco. (Garrett.) || *Torcer* a orelha. V. *Orelha*. || *Torcer* o passo, voltar atraz. || *Torcer* o pescoço ou o gasnate, estrangular, suffocar, matar por estrangulação: Para *torcer*-lhe o gasnate eomo se fôra um pardal. (Gonç. Dias.) *Torcer* o rosto, voltar-se para o lado; olhar para o lado: Sente a filha, *torce* o rosto...; nada ao triste valerá. (Gonç. Dias.) || *Torcer* o rosto (ao inimigo), fugir, voltar-lhe as eostas. || Aqui *torce* a porca o rabo (anex. pop.), agora é que são as diffieuldades. || Dar o braço a *torcer*, ceder: Ha de por força dar o braço a *torcer*. (Castilho.) || —, *v. intr.* dar voltas tortuosas: O rio *torce* n'aquella altura. Os cavalleiros... *torciam* por entre os homens de armas. (R. da Silva.) || Inclinar-se, pender; vergar-se, dobrar-se: A arvore *torceu* para aquelle lado. || (Fig.) Ceder do seu proposito, das suas opiniões; deixar-se arrastar e induzir. || Homem de antes quebrar que *torcer*, homem verdadeiro, firme nas suas opiniões, que não eede a instancias nem a violencias: Homem de um só parecer, de um só rosto, de uma só fé, d'antes quebrar que *torcer*. (Sá de Miranda.) || *Torcer* por alguem, trabalhar para favorecer alguem eom prejuizo de outro; desejar os proveitos de alguem em detrimento de outrem. || —, *v. pr.* dobrar-se, descahir: Os ramos das arvores enfezadas *torciam*-se em toldo raro sobre a ribeira. (R. da Silva.) || (Fig.) Render-se, ceder; deixar-se induzir, seduzir ou peitar: *Torceu*-se ás promessas que lhe fizeram. *Torci*-me para onde me levava a amizade e amor de pae. || Caminhar em direcções tortuosas, revolutear: Tudo isto (a multidão) compunha um vulto immenso e indelineavel, que se *torcia* em collos como serpe variegada desde as ribas do Mondego até ao oiteiro eminente do alcacer. (R. da Silva.) || Collear; serpear. || Contrahir-se pelo desespero, pela dor: Contempla a sua victima *torcer*-se em convulsões horriveis, desesperadas. (Gonç. Dias.) E os labios deseorados *torciam*-se com o sorriso leve. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Torquere*.

Torcicollo (tur-ssi-*kó*-lu), *s. m.* volta tortuosa, rodeio; zigue-zague: A estrada é toda aos *torcicollos*. || (Fig.) Ambiguidade de palavras. || (Patbol.) Inelinação forçada e por vezes dolorosa da cabeça, ou para deante ou para traz ou para os lados, eausada por inflammação ou rheumatismo dos museulos do peseoço. || (Zool.) Ave trepadora *(yunx torquilla)*, parecida eom o pieo, tambem ehamada piadeira e papa-formigas. || F. ital. *Torcicollo*.

Torcida (tur-*ssi*-da), *s. f.* meeha de candieiro ou de vela feita de fios de linho ou de algodão torcidos; pavio. || Qualquer objeeto comprido e toreido. || F. fem. de *Torcido*.

Torcidamente (tur-*ssi*-da-*men*-te), *adv.* tortuosamente; de modo forçado; erradamente. || F. *Torcido* + *mente*.

Torcido (tur-*ssi*-du), *adj.* tortuoso, torto: Estrada *torcida*. || Mal interpretado; forçado: Sentido *torcido* das palavras. || Columna *torcida* (arehit.), columna cujo fuste é contornado em fórma de helice. || Escada *torcida*, eseada de earaeol. || Olhos *torcidos*, olhos vesgos; (fig.) olhos de inveja. || Rosto *torcido*, cara *torcida*, rosto ou cara que revela abhorreeimento, tedio ou desapprovação. || Ter o coração *torcido*, diz-se de quem se afasta das normas do bem ou da justiça. || Ter a vista *torcida*, ter os olhos vesgos. || F. *Torcer* + *ido*.

Torcilhão (tur-ssi-*lhão*), *s. m.* o mesmo que torção. || F. r. *Torcer*.

Torcimento (tur-ssi-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que torcedura ou torcedela. || F. *Torcer* + *mento*.

Torçol (tur-*ssól*), *s. m.* (med.) pequeno tumor inflammatorio que nasce na eapella do olho e é eomparado a um grão de eevada *(hordeolus)*. || F. hesp. *Orzuelo*.

Torculo (*tór*-ku-lu), *s. m.* maehina de polir erystaes. || Prensa pequena. || F. *Torculum*.

Torda (*tór*-da), *s. f.* (zool.) tordo femea. || *Torda* mergulhadeira, ave palmipede *(alca-torda)*, que habita os mares do norte, negra pela parte superior e branca pela parte inferior. || F. lat. *Turda*.

Tordeira (tur-*dei*-ra), *s. f.* V. *Tordo*. || F. *Tordo* + *eira*.

Tordilho (tur-*di*-lhu), *adj.* que tem côr de tordo. || Cavallo *tordilho*, diz-se do eavallo, de cujo pelame negro sobresaem malhas brancas imitando a plumagem do tordo. || (Hipp.) *Tordilho* negro, diz-se quando a côr escura do cavallo sobresai á branca; *tordilho* sabino quando o pelame é salpicado de braneo e vermelho. (R. Gr. do Sul.) || F. *Tordo* + *ilho*.

Tordo (*tôr*-du), *s. m.* (zool.) genero de passaros dentirostros *(turdus)* de que ha differentes especies, taes são: o *tordo* menor eantador *(turdus musicus)*; o *tordo* zornal *(turdus pilaris)*; o *tordo* visgueiro *(turdus viscivorus)*, tambem chamado tordeira e tordoveia; e o *tordo* petinho. V. *Petinho*. [A earne do tordo é boa para comer.] || (Zool.) *Tordo* dos remedios, ave da mesma familia *(turdus polyglottus)*, natural da Ameriea, notavel pela facilidade com que imita o gorgeio de todas as aves, e denominado tambem pelos selvagens «*passaro das cem linguas*.» || (Zool.) Peixe *tordo*, peixe do Mediterraneo da familia dos labroides *(labrus turdus)*, verde, malhado de amarello. || Cahir como *tordos*, eahir em grande quantidade e juntamente aos montões: Cahiam como *tordos* os defunctos, e elle sempre de pé. (Castilho.) || F. lat. *Turdus*.

Tordovela (tur-du-*vei*-a), *s. f.* V. *Tordo*. || F. r. *Tordo*.

Toreumatographia (tu-rêu-ma-tu-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos baixos relevos dos templos antigos. || F. gr. *Toreuma*, obra esculpida + *graphia*.

Toreutica (tu-*rèu*-ti-ka), *s. f.* arte de cinzelar e esculpir em metal, madeira ou marfim. || F. gr. *Toreutikos*, relativo á cinzeladura.

Torga (*tór*-gha), *s. f.* (bot.) V. *Urze*.

Toriblos (tu-*ri*-bi-us), *s. m. pl.* (asiat.) contas de crystal que vêem da India.

Torillo (tu-*ri*-lu), *s. m.* (bot.) extremidade do pedunculo d'onde parte a flor. || F. r. lat. *Torus*.

Tormenta (tur-*men*-ta), *s. f.* grande tempestade: No mar tanta *tormenta* e tanto damno. (Camões.) || (Fig.) Agitação, movimento, reboliço; desordem; discussão acalorada: *Tormenta* revolucionaria. As grandes *tormentas* parlamentares é forçoso que responda a agitação das multidões. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Tormentum*.

Tormentelho (tur-men-*tê*-lhu), *s. m.* (bot.) o mesmo que tremontelo.

Tormentilla (tur-men-*ti*-la), *s. f.* (bot.) o mesmo que sete em rama. V. *Sete*.

Tormento (tur-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de atormentar. || Soffrimento, privação, desdita: Passar *tormentos*. || Pena, dor, afflicção, angustia corporal: O rheumatismo é um *tormento*. || Tratos, tortura: Metter alguem a *tormentos*. || Soffrimento de espirito; inquietação: *Tormentos*, haldões e mofa quem mais do que elle soffreu? (Gonç. Dias.) Que nos visse mudados tão asinha em tão compridos annos de *tormento*. (Camões.) || Metter a *tormentos*. V. *Metter* || F. lat. *Tormentum*.

Tormentorio (tur-men-*tó*-ri-u), *adj.* que encerra tormentas; onde ha tormentas: Eu sou aquelle occulto e grande cabo a quem chamais vós outros *Tormentorio*. (Camões.) || F. *Tormenta* + *orio*.

Tormentoso (tur-men-*tô*-zu), *adj.* o mesmo que tormentorio: Cabo *tormentoso*. || Que causa tormentas: Ventos *tormentosos*. || (Fig.) Agitado; mui trabalhoso; arduo, custoso: Vida *tormentosa*. || F. *Tormenta* + *oso*.

Torna (*tór*-na), *s. f.* supplemento; o que se dá a mais para egualar o valor de coisa que se troca. || Compensação que dá o herdeiro, melhorado em partilha, aos outros co-herdeiros a fim de egualar os quinhões. || F. contr. de *Tornar* + *a*.

Tornaboda (tór-na-*bô*-da), *s. f.* segunda boda em casa de um dos paes dos noivos. || Banquete no dia immediato ao das nupcias. || F. *Tornar* + *boda*.

Tornada[1] (tur-*ná*-da), *s. f.* acção ou effeito de tornar ou de voltar para o mesmo sitio; regresso: Mas, se a fortuna tanto me sublima que eu torne á minha patria e reino amigo, então verás o dom soberbo e rico com que minha *tornada* certifico. (Camões.) Quando mórmente era tão difficil a *tornada*. (Idem.) || F. *Tornar* + *ada*.

Tornada[2] (tur-*ná*-da), *s. f.* liquido que sai da vasilha quando se lhe tira o torno. || F. *Torno* + *ada*.

Tornadiço (tur-na-*di*-ssu), *adj.* que muda de religião, que renega. || Que deixou senhor ou amo para servir outro; desertor. || F. *Tornar* + *iço*.

Tornadoira (tur-na-*dôi*-ra), *s. f.* o mesmo que tornadura. || F. *Tornar* + *oira*.

Tornador (tur-na-*dôr*), *s. m.* banco usado pelos segeiros; o mesmo que torneador. || F. contr. de *Torneador*.

Tornadura (tur-na-*du*-ra), *s. f.* instrumento de torneiro proprio para torcer arcos e vimes. || F. *Tornar* + *ura*.

Torna-fio (*tór*-na-*fi*-u), *s. m.* pedaço de ferro onde se afiam todas as ferramentas de pentieiro. || F. *Tornar* + *fio*.

Tornar (tur-*nár*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* as mesmas acccpções e usos que *voltar* e *volver*, e empregado nas mesmas plirases e locuções, tendo alêm d'estas mais os seguintes usos e accepções: *v. tr.* (seguido de um adjectivo qualificativo concordado com o complemento objectivo) fazer: Um homem *tornou* equivoea vossa probidade. (Mont'Alverne.) Outras vezes lhe quebra e *torna* languidas as forças do corpo. (P. Man. Bern.) [Significa fazer tomar á pessoa ou coisa indicada no complemento a qualidade, o estado ou o modo indicados no adjeetivo.] || Traduzir, verter, trasladar: Castilho *tornou* em lingua portugueza as Georgicas de Virgilio. || Reconduzir: Os *tornaram* com a presa para a cidade. (Fil. Elys.) || (Tanoeir.) Dar volta (ao arco) com a tornadoira. || —, *v. intr.* mudar de idéa, de proposito; reconsiderar: Senhor Deus, se inda é possivel, do vosso intento *tornai*; este calix da amargura dos labios meus afastai. (Gonç. Dias.) || *Tornar* por alguem, defendêl-o, apoiál-o, interessar-se por alguem, tomar o partido de alguem: Sendo Luiz de Camões honra e gloria de Hespanha, tão mal *tornamos* por elle, que, se são poucos os que o lêem, são menos os que o entendem. (D. Franc. Man.) || Unido a um infinito com a prep. *a*, indica a contiuuação ou repetição da acção: A antiga formosura *torne* a resplandeeer nos vossos rostos. (Diniz da Cruz.) Desappareceu... elrei da vista da multidão que *tornou* a sumir-se no templo. (Herc.) || —, *v. pr.* voltar ao sitio d'onde sahiu, vir outra vez aonde esteve: Logo secretamente lhe mandava que se *tornasse* á frota que deixára. (Camões.) Quando depois nos *tornamos* á terra serena e calma... (Gonç. Dias.) || (Seguido de um adjectivo ou substantivo) Fazer, converter-se em; tomar um outro estado ou qualidade, uma certa feição ou modo de ser (indicados no adjectivo ou substantivo): O transito das ruas *tornava*-se perigoso. (R. da Silva.) A guerra com os sarracenos *tornou*-se menos violenta. (Herc.) Em pouco tempo a Companhia *tornou*-se uma poteneia no oriente. (R. da Silva.) || *Tornar*-se em si, o mesmo que tornar ou voltar a si: Ah! *torna*-te em ti; desperta! (Castilho.) || F. lat. *Tornare*.

Tornasol (tór-na-*ssól*), *s. m.* (bot.) planta da familia das borragineas *(heliotropium europœum)*, conhecida tambem com o nome de verrucaria ou erva das verrugas. || Materia corante azul, extrahida de varias especies de lichens *(roccella, lecanora e variolaria)*, usada na industria, e na preparação do papel de tornasol. || (Chim.) Papel de *tornasol*, papel tinto de azul com o tornasol e que se usa nos laboratorios para determinar a preseuça dos acidos pela propriedade que tem de avermelhar ao contacto d'elles. || F. fr. *Tournesol*.

Torna-viagem (*tór*-na-vi-*á*-jan-e), *s. f.* volta de uma viagem por mar: Onde achou Rafael Perestrello de *torna-viagem* da China. (Fil. Elys.) || Generos de *torna-viagem*, os que são preparados para se conservarem durante uma longa viagem e poderem voltar sem avaria; e (tambem) generos que, por não terem consumo no porto a que se destinavam, voltaram para aquelle d'onde partiram; refugo, rehotalho. || F. *Tornar* + *viagem*.

Torneado (tur-ni-*á*-du), *adj.* lavrado, feito ao torno, roliço; Uma haste, uma columna *torneada*. || (Fig.) Pernas, hraços *torneados*, roliços, de bonitas fórmas, hem contornados. || (Fig.) Composição *torneada*, elegante, amena, com perfeição de fórmas; agradavel ao ouvido. || F. *Torneat*[1] + *ado*.

Torneador (tur-ni-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o que torneia. || —, *s. m.* instrumento de espingardeiro para ahrir as escorvas. || Banco sohre o qual os segeiros fazem rodas. || F. *Tornear*[1] + *or*.

Torneamento (tur-ni-a-*men*-tu), *s. m.* aeção ou effeito de tornear; curvatura. || F. *Tornear*[1] + *mento*.

Tornear[1] (tur-ni-*ár*), *v. tr.* lavrar no torno: *Tornear* uma columna de madeira, um cabo de marfim. || Dar fórma cylindriea, roliça, arredondada a: Avulta-lhe (á estatua) as faces, *torneia*-lhe o pescoço. (Vieira.) || Dar volta a, circumdar: O mar *torneia* todo o paiz. || Cingir, circumdar: Tem um bom collar que lhe *torneia* o pescoço. || (Flex.) V. *Ablaquear* || F. *Torno* + *ear*.

Tornear[2] (tur-ni-*ár*), *v. intr.* justar, andar em torneios. || Exercitar-se em jogo de torneio. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Torneio*[1] + *ar*.

Torneavel (tur-ni-*á*-vél), *adj.* suseeptivel de

ser trabalhado ao torno: O *torneavel* buxo. (Castilho.) || F. *Tornear*[1] + *vel*.

Tornelo[1] (tur-*nei*-u), *s. m.* justa, jogo publico e militar onde os cavalleiros da edade-media mostravam a sua destreza combatendo uns contra os outros: As lanças que vergam o braço aos cavalleiros de agora eram cannas de *torneio* para nós. (R. da Silva.) || F. fr. *Tournoi*.

Tornelo[2] (tur-*nei*-u), *s. m.* o feitio roliço que o torneiro dá a uma peça de madeira, de marfim, de metal, etc. lavrando-a no torno. || (Fig.) Elegancia de fórmas: Alvo de neve um cinto dá realce ao *torneio* do corpo e á côr da veste. (Garrett.) || Arredondamento de periodos: O documento alli reproduzido incute suspeitas de falso, porque não tem no *torneio* e na phrase algum vestigio do dizer portuguez de 1579. (Camillo.)||F. contr. de *Tornear*[1] + o.

Tornelra (tur-*nei*-ra), *s. f.* torno da pipa; peça tubular que se adapta a uma pipa ou outra vasilha para despejar o liquido que nella se contêm. || F. *Torno* + *eira*.

Torneiro (tur-*nei*-ru), *s. m.* official que faz obras ao torno. || (Bot.) Casta de uva. V. *Espadeiro*. || F. *Torno* + *eiro*.

Tornеja (tur-*nei*-ja), *s. f.* calço de pedra que se mette debaixo das rodas do carro para sustêl-o.

Tornejado (tur-ne-*já*-du), *adj.* que tem fórma curva, circular ou arredondada. || F. *Tornejar* + *ado*.

Tornejamento (tur-ne-ja-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tornejar; curvatura; torneamento.||F. *Tornejar* + *mento*.

Tornejar (tur-ne-*jár*), *v. tr.* dar a (alguma coisa) a fórma curva. || —, *v. intr.* tomar a fórma curva, recurvar-se; ser curvo. || F. *Torno* + *ejar*.

Tornel (tur-*nél*), *s. m.* argola ou botão preso a uma haste de metal ou de madeira, e que gira á maneira de eixo para todos os lados. || F. *Torno* + *el*.

Tornez (tur-*nês*), *s. m.* antiga moeda de prata que valia pouco mais de sete soldos. || F. fr. *Tournois*.

Tornilheiro (tur-ni-*lhei*-ru), *adj.* que deserta do regimento e torna para casa: Soldado *tornilheiro*. || F. r. *Tornar*.

Tornilho (tur-*ni*-lhu), *s. m.* antigo castigo militar que consistia em atravessar duas espingardas uma sobre o pescoço e outra nas curvas das pernas apertando-as com correias de sorte que faziam dobrar o corpo com difficuldade e com dor. || Torno pequeno. || (Fig.) Lance apertado: Para quem joga de fóra e não se vê nos *tornilhos*... (Castilho.) || F. *Torno* + *ilho*.

Tornlnho (tur-*ni*-nhu), *s. m.* pequeno torno em que os ferreiros apertam as peças que querem limar. || F. *Torno* + *inho*.

Torniquete (tur-ni-*kê*-te), *s. m.* especie de cruz horizontal que gira sobre um eixo vertical, collocada á entrada de uma estrada ou de uma rua para só deixar passar pessoas a pé. || Apparelho analogo collocado á entrada de um theatro ou de qualquer casa de espectaculo para não deixar entrar senão uma pessoa de cada vez. || (Phys.) Apparelho de physica movido pela reacção de um fluido: *Torniquete* hydraulico. *Torniquete* electrico. || (Cir.) Instrumento que serve para comprimir as arterias e que d'este modo concorre para suspender as hemorrhagias. || Torno.|| (Gymnast.) Trapezio fixo.||Tortura usada antigamente (principalmente pela Inquisição) em que os membros ou extremidades do paciente eram apertados n'um torno. || F. fr. *Tourniquet*.

Torno (*tôr*-nu), *s. m.* engenho de rotação em que se lavra a madeira, o marfim, os metaes, etc., dando-lhes fórmas cylindricas ou arredondadas: Uma haste, um castão, uma columna feita ao *torno*. || Chave de torneira.||Roda (de convento).||Engenho de ferro onde se apertam com parafuso as peças que n'elle se collocam para serem limadas, polidas, etc. || Volta: No meio d'este *torno* da ilha... (Barros.) || Cavilha, prego quadrado ou roliço de madeira; pua, pino.||Exercicio do manejo que differe do caracol e voltas. || Apparelho com duas manivellas por meio do qual os bésteiros armavam a bésta chamada de torno. || (Fig.) *Torno* de agua, bica d'onde sai uma espadana forte, d'onde esguicha a agua com violencia; jorro, jacto: *Torno* de agua que rebenta inda mais viva e mais pura. (J. de Deus.)||*Torno* de bancada, torno grande.||*Torno* de mão, torno de pequenas dimensões. || Braço, perna, pescoço feitos ao *torno* (fig.), braço, perna, pescoço roliços, de fórmas amplas e elegantes. || Em *torno* (loc. adv.), em redor, á roda, em volta, em giro: Quando o mar descobrindo lhe mostrava novas ilhas que em *torno* cerca e lava. (Camões.) Olha em *torno;* é tudo noite. (Castilho.)||Em *torno* de (loc. prep.), á roda de, em volta de: Reuniram todos os povos em *torno* da cruz de Jesus Christo. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Tornus*.

Tornozelo (tur-nu-*zê*-lu), *s. m.* saliencia dos ossos na articulação da perna com o pé, formada do lado interno pela tibia e do lado externo pelo peroneo; malleolo. [O vulgo chama-lhe artelho.] || (Fig.) Homem de tres *tornozelos*, homem rijo e robusto. || F. *Torno* + gr. *ozos*, nó.

Toro (*tó*-ru), *s. m.* tronco de arvore, limpo de rama: O branco taboão pregado sobre quatro *toros* de castanho. (R. da Silva.) || O tronco; corpo de animal privado de membros. || Os ramos e pernadas delgadas das arvores, principalmente do pinheiro, cortados em peças.||Cepo ou tronco que serve como de mesa de trabalho em algumas artes e officios: *Toro* de carpinteiro. *Toro* de cortador. || (Mar.) Pedaço em que se divide o cabo ou amarra para se desfiar em fio de carreta. || (Mar.) Madeiro curto que cruza sobre as madres da carreira. || (Archit.) Moldura circular que orna a base das columnas. [Tambem se lhe dá o nome de bastão, bocelão e redondo.] || (Bot.) Receptaculo cylindrico de certos fructos. || (Ant.) Leito. || F. lat. *Torus*.

Toronja (tu-*ron*-ja), *s. f.* (bot.) especie de laranja pouco doce *(citrus decumana)* originaria da India oriental e tambem chamada tburingia.

Toroso (tu-*rô*-zu), *adj.* (bot.) que tem polpa. || Carnudo. || Vigoroso, robusto. || F. lat. *Torosus*.

Torpe[1] (*tôr*-pe), *adj.* impudico, deshonesto: Nutria por ella uma paixão *torpe*. || Infame, vergonhoso, indecoroso: Hei de lançar-te d'este asylo como uma coisa *torpe* e immunda. (Herc.) A tenção lhe descobre *torpe* e fera... (Camões.) || Obsceno, indecente: Uma palavra tomada em uma accepção *torpe*. || Sordido, ignobil, interesseiro: Um negocio, uma especulação *torpe*. || Asqueroso, nojento.||Sujo, maculado: O sceptro ainda *torpe* e manchado do regio sangue. (Garrett.) || F. lat. *Turpis*.

Torpe[2] (*tôr*-pe), *adj.* que entorpece, torpente: Vencendo os *torpes* frios no regaço do sul, e regiões de abrigo nuas. (Camões.) || Entorpecido: *Torpes* com o frio os membros caem. (Fil. Elys.) || F. lat. *Torpidus*.

Torpecer (tur-pe-*ssêr*), *v. intr.* entorpecer-se, tornar-se tropego. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Torpescere*.

Torpedo (tur-*pê*-du), *s. m.* (zool.) genero de peixes cartilaginosos parecidos com a raia, dotados de um apparelho electrico cujo contacto entorpece *(torpedo marmorata* e *torpedo oculata)*. || Especie de machina infernal submarina destinada a metter a pique os navios de guerra e que faz explosão pelo choque do navio ou por meio de um apparelho electrico. || F. lat. *Torpedo*.

Torpemente (*tôr*-pe-*men*-te), *adv.* de modo torpe, impudicamente, deshonestamente; vergonhosamente; sordidamente, obscenamente. || F. *Torpe*[1] + *mente*.

Torpente (tur-*pen*-te), *adj.* que entorpece, que prostra, que narcotiza, que abate: Dor, calor *torpente*. Medicamento *torpente*. || F. lat. *Torpens*.

Torpeza (tur-*pê*-za), *s. f.* qualidade do que é

torpe ou impudico. || Deshonestidade: Era grande a *torpeza* de suas palavras e acções. || Procedimento vergonhoso, sordido: Praticou uma *torpeza*. || (Fig.) Brutalidade, selvageria: É capaz de as desprezar na *torpeza* de sua bruta natureza. (Garrett.) || F. *Torpe*[1] + *eza*.

Torpidade (tur-pi-*dá*-de), *s. f.* (ant.) torpeza. || F. *Torpe*[1] + *dade*.

Torpido (*tór*-pi-du), *adj.* que tem torpor, entorpecido. || F. lat. *Torpidus*.

Torpor (tur-*pôr*), *s. m.* sentimento de mal estar geral ou parcial, com diminuição egualmente geral ou parcial da sensibilidade e do movimento; adormecimento: Estado de *torpor*. Da morte o cru *torpor* nos membros frios pouco e pouco se espalba. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Estado de inacção da alma. || F. lat. *Torpor*.

Torquez (tur-*kês*), *s. f.* tenaz; instrumento de ferro proprio para segurar ou agarrar. || *Torquez* de sapateiro, torquez como a usual mas que tem a mais um pequeno martello. || F. lat. *Torquere*.

Torquezada (tur-ke-*zá*-da), *s. f.* pancada ou golpe dado com torquez. || (Por ext.) Qualquer pancada; empuxão. || F. *Torquez* + *ada*.

Torra (*tó*-rra), *s. f.* acção ou effeito de torrar. || F. contr. de *Torrar* + *a*.

Torrada (tu-*rrá*-da), *s. f.* fatia de pão torrado. || F. fem. de *Torrado*.

Torrado (tu-*rrá*-du), *adj.* tostado, muito secco (ao lume ou ao sol). || (Fig.) Murcho, mirrado (falando das plantas). || F. *Torrar* + *ado*.

Torrão (tu-*rrão*), *s. m.* pedaço de terra de fórma mais ou menos espherica, cujas particulas têem entre si uma certa cohesão: Pois se vamos ver nos cemiterios as campas, ou illustres ou sem nome, de marmore ou *torrão*... (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Terreno, solo: O *torrão* que produz este vinho é excellente. || Fragmento, pedaço. || O local em que um vegetal se desenvolveu: A corrente impiedosa a flor enleia, leva-a do seu *torrão*. (Gonç. Dias.) || *Torrão* de Alicante, doce feito de pinhão ou amendoas e assucar e que apresenta a fórma de torrões. || O *torrão* natal, a patria. || —, *pl.* bens rusticos, vinhas, campos, olivedos. || F. corr. de *Terrão*.

Torrar (tu-*rrár*), *v. tr.* seccar muito (ao sol ou ao lume): O sol *torra* as searas. || Tostar, assar, queimar ligeiramente; torrificar: *Torrar* pão, *torrar* café. || F. lat. *Torrere*.

Torre (*tô*-rre), *s. f.* edificio alto e fortificado que servia antigamente para proteger os que a elle se recolhessem contra os ataques do inimigo; fortaleza: As *torres* servem hoje de prisões do Estado. || (Milit.) Machina de guerra formada por uma torre de madeira movel usada antigamente nos cercos e que se enchia de soldados. || (Jog.) Cada uma das peças do jogo de xadrez (em fórma de torre) que estão nos quatro cantos do taboleiro em que se joga este jogo; roque. || (Fig.) Homem muito alto e robusto: Este homem é uma *torre*. || (Fig.) Vigor, fortaleza: As *torres* do vosso animo. (J. Ferr. de Vasc.) || (Poet.) Navio de guerra. || *Torre* de Babel. V. *Babel*. || (Mar.) *Torre* girante, especie de torre de ferro em um navio coiraçado para abrigo de peças de grosso calibre. || *Torre* de menagem ou de homenagem. V. *Menagem*. || *Torre* de sino, torre onde se suspende o sino ou sinos de uma egreja. || Fundar *torres* no vento, ter phantasias irrealizaveis: As altas *torres* que fundei no vento, levou emfim o vento que as sustinha. (Camões.) || F. lat. *Turris*.

Torreado (tu-rri-*á*-du), *adj.* munido, fortificado com torre: Por cima do muro fechado e *torreado* resahia ainda a alcaçova (Castilho.) Cerca dos muros da *torreada* Silves e á falda de um oiteiro, curto valle se extende. (Garrett.) || Que tem a fórma de torre: Desde a planicie até ás montanhas *torreadas* no extremo horizonte. (R. da Silva.) || F. *Torrear* + *ado*.

Torreante (tu-rri-*an*-te), *adj.* que se eleva como torre. || F. *Torrear* + *ante*.

Torreão (tu-rri-*ão*), *s. m.* torre larga e ameada construida sobre um castello. || Torrinha ou pavilhão levantado sobre uma plata-fórma ou sobre o telhado de uma casa. || F. *Torre* + *ão*.

Torrear (tu-rri-*ár*), *v. tr.* armar, fortificar, munir de torres: *Torrear* o reino. Navios *torreados*. || —, *v. intr.* ostentar-se, elevar-se como uma torre. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Torre* + *ear*.

Torrefacção (tu-rre-fá-*kssão*), *s. f.* acção de torrificar. || F. r. lat. *Torrefactus*.

Torrefacto (tu-rre-*fá*-ktu), *adj.* bem torrado. || F. lat. *Torrefactus*.

Torreira (tu-*rrei*-ra), *s. f.* *Torreira* do sol, o excessivo calor do sol; o calor que alguem apanha quando o sol lhe bate de chapa; a hora do dia em que o seu calor é mais activo: Estar á *torreira* do sol. || F. *Torrar* + *eira*.

Torrejar (tu-rre-*jár*), *v. tr.* o mesmo que torrear. || F. *Torre* + *ejar*.

Torrencial (tu-rren-ssi-*ál*), *adj.* que é produzido pelas torrentes; que apresenta condições de torrente; caudaloso: Chuvas *torrenciaes*. Enxurrada *torrencial*. || F. *Torrente* + *al*.

Torrencialmente (tu-rren-ssi-*ál-men*-te), *adv.* de modo torrencial; caudalosamente, impetuosamente, em grande quantidade: Chovia *torrencialmente*. || F. *Torrencial* + *mente*.

Torrente (tu-*rren*-te), *s. f.* e (ant.) *m.* corrente impetuosa de agua sem canal determinado: É territorio crespo de serranias e cortado de rios e *torrentes*. (Herc.) || Abundancia, grande quantidade de coisa que cai ou jorra: As flores não embalsamam o ar como nas paragens americanas com *torrentes* de perfumes. (Lat. Coelho.) || Diz-se das multidões que se precipitam, que invadem impetuosamente: Deus soltou a *torrente* das novas migrações, e estas, descendo do septentrião para o meio-dia da Europa, renovaram quasi inteiramente as sociedades decrepitas... (R. da Silva.) || A influencia do exemplo: A *torrente* do vicio. || A *torrente* dos escriptores, o maior numero dos que seguem uma mesma doutrina. || Chuva em *torrentes*, chuva abundantissima, que cai com extraordinaria força: A chuva em *torrentes* desce, ferem-me os ventos gelados... (Castilho.) || Chover a *torrentes* ou em *torrentes*, chover copiosamente e com grande força. || F. lat. *Torrens*.

Torrentoso (tu-rren-*tô*-zu), *adj.* caudaloso, torrencial, agitado, violento: Os crocodilos e as serpentes boas dominam sem rival nos rios *torrentosos*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Turbulento, tempestuoso. || F. *Torrente* + *oso*.

Torresmo (tu-*rrês*-mu). *s. m.* parte membranosa e torrada que fica da banha de porco frita. || F. *Torrar* + *esmo*.

Torrido (*tó*-rri-du), *adj.* excessivamente quente, ardente: Mais se extende sob o primeiro Sancho o novo reino pelos vencidos, *torridos* Algarves. (Garrett.) || Zona *torrida*. V. *Zona*. || F. lat. *Torridus*.

Torrificar (tu-rri-fi-*kár*), *v. tr.* fazer torrar, sujeitar a um fogo vivo (substancias vegetaes ou animaes). || F. lat. *Torrefacere*.

Torrija (tu-*rri*-ja), *s. f.* fatia torrada embebida em vinho e coberta de ovos e assucar. || F. besp. *Torrija*.

Torrinha (tu-*rri*-nha), *s. f.* pequena torre. || Camarote da ultima ordem nos theatros, a partir de baixo. || F. *Torre* + *inha*.

Torroada (tu-rru-*á*-da), *s. f.* grande quantidade de torrões. || Pancada com torrões. || F. *Torrão* + *ada*.

Torso (*tôr*-ssu), *s. m.* busto de estatua ou de pessoa viva: Um bonito *torso*. || —, *adj.* torcido: Columnas *torsas*. V. *Torcido*. || F. ital. *Torso*.

Torta (*tór*-ta), *s. f.* pastel grande feito de carne, peixe, fructa, nata, etc. || F. lat. *Torta*.

Tortão (tur-*tão*), *s. m.* peça de brazão; especie de arruela em fórma de torta. || F. fr. *Tourteau*.

Torteira (tur-*tei*-ra), *s. f.* utensilio de cosinha proprio para fazer tortas. || F. *Torta* + *eira*.

Tortelos (tur-*té*-lus), *adj.* e *s. m.* (pleb.) que tem os olhos tortos; zarolho. || F. r. *Torto.*

Torticollo (tôr-ti-*kó*-lu), *s. m.* (pathol.) o mesmo que torcicollo. || F. *Torto* + *collo.*

Torto (*tôr*-tu), *adj.* não direito, retorcido: Caminho *torto.* Pernas *tortas.* Sob as mãos do jardineiro *torto* arbusto lá se agita. (Gonç. Dias.) || Obliquo, posto de travez. || (Fig.) Injusto, errado. || Que não olha direito, vesgo. || (Pop.) Avó *torto,* o marido da avó que não é avó; segundo marido da avó com relação aos netos d'esta; o padrasto do pae ou da mãe em relação aos filhos d'estes: Põe o dinheiro na taboa do jogo, como se fôra seu, ou lhe viera da casa de seu avó *torto.* (Arte de Furtar.) || Ter o espirito *torto,* não pensar ou não obrar conforme com a rectidão. || A *torto* e a direito. V. *Direito.* || —, *adv.* (fam.) mal, de modo errado ou ineonveniente: Parece agoiro, vai *torto.* (Castilho.) Tudo hoje me sai *torto;* paeiencia! (Idem.) || F. lat. *Tortus.*

Tortor (tur-*tôr*), *s. m.* (naut.) diz-se de cada um dos cabos que auxiliam os navios, quando se teme que elles abram, atracando-os pelas portinholas e atesando os apparelbos de bombordo a estibordo, á ré, a meia nau e á proa. || F. hesp. *Tortor.*

Tortos (*tór*-tus), *s. m. pl.* Dor de *tortos* (fam.), dor violenta no ventre que sobrevem ás recem-paridas. || F. r. lat. *Tortus.*

Tortual (tur-tu-*ál*), *s. m.* a ebave do balurdo ou fuso do lagar. || Disco de madeira que se adapta ao fuso de fiar para o fazer girar. || F. r. lat. *Tortus.*

Tortucira! (tur-tu-ci-*rál*), *s. m.* o mesmo que tortnal. || F. hesp. *Tortuera.*

Tortulho (tur-*tu*-lhu), *s. m.* (bot.) cogumelo comestivel *(agaricus campestris).* || Mólho de tripas atadas para venda. || (Fig.) Pessoa baixa e gorda: É um *tortulho.*

Tortuosamente (tur-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo tortuoso; torcidamente; enviezadamente. || (Fig.) Erradamente, ineonvenientemente. || (Fig.) Astuciosamente. || F. *Tortuoso* + *mente.*

Tortuosidade (tur-tu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* estado do que é tortuoso. || Fórma tortuosa. || (Fig.) Erro, injustiça, manejo astucioso, ardil. || F. lat. *Tortuositas.*

Tortuoso (tur-tu-*ô*-zu), *adj.* que é torto; que dá voltas, que não segue caminho direito: Cruzavam-se as ruas estreitas e *tortuosas* dentro do seu ambito. (Herc.) || Contrario á verdade, á lizura, á justiça: Conseguir alguma coisa por meios *tortuosos.* || F. lat. *Tortuosus.*

Tortura (tur-*tu*-ra), *s. f.* curvatura, dobra, volta tortuosa: A *tortura* da bocca. || (Fig.) Soffrimento, angustia, dor: As *torturas* da dor resiste a vida da linda Branca. (Garrett.) || Tormento que se infligia a um accusado para fazer revelações: Appliear a *tortura.* || Esforço, embaraço: Pôr o espirito em *torturas.* || F. lat. *Tortura.*

Torturante (tur-tu-*ran*-te), *adj.* que tortura, que atormenta. || F. *Torturar* + *ante.*

Torturar (tur-tu-*rár*), *v. tr.* atormentar, submetter á tortura. || (Fig.) Affligir, angustiar: O riso vingativo do abbade *torturava*-o. (Camillo.) || F. *Tortura* + *ar.*

Torulo (*tó*-ru-lu), *s. m.* (bot.) elevação circular e bojuda nas vagens de algumas plantas. || F. lat. *Torulus.*

Toruloso (tu-ru-*lô*-zu), *adj.* (bot.) que tem torulos: Uma vagem *torulosa.* || F. *Torulo* + *oso.*

Torvação (tur-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de torvar. || (Fig.) Perturbação de animo. || Colera, agastamento. || Aspeeto sombrio ou carrancudo da physionomia. || F. lat. *Turbatio.*

Torvado (tur-*vá*-du), *adj.* perturbado, eonfuso; ágitado; irado, enfadado, agastado: Apollo de *torvado* um pouco a luz perdeu eomo enfiado. (Camões.) Sei... que estais mui *torvado* commigo. (Herc.) || F. *Torvar* + *ado.*

Torvamente (*tôr*-va-*men*-te), *adv.* de modo torvo; de modo severo ou carrancudo; sombriamente: É uma desgraça que eu te contarei, respondi *torvamente.* (Camillo.) || F. *Torvo* + *mente.*

Torvamento (tur-va-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que torvação. || F. *Torvar* + *mento.*

Torvar (tur-*vár*), *v. tr.* perturbar: *Torvar* a razão, o sentido. || *Torvar* de susto ou de medo, assustar, amedrontar: Deram volta para a eidade, *torvando* de não pequeno susto os moradores d'ella. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* perturbar-se. || Ficar sombrio, tornar-se earrancudo. || Eneolerizar-se, agastar-se. || *Torvar* de repente, perder instantaneamente a razão; obrar ineonsideradamente. || F. lat. *Turbare.*

Torvelinho (tur-ve-*li*-nlu), *s. m.* o mesmo que torvelino.

Torvelino (tur-ve-*li*-nu), *s. m.* redemoinho: E da terra que a esphera a machina esplendente segue em seu *torvelino* eterno, arrebatado... (Castilho.) || F. *Turbilhão.*

Torvo (*tôr*-vu), *adj.* que infunde terror; iraeundo, terrivel: O *torvo* aspceto do cavalleiro. (Herc.) Mareha a vingança pressurosa e *torva.* (Gonç. Dias.) || Sinistro, pavoroso: Não ouviste a eoruja, de dia, seus estridulos *torva* soltar? (Gonç. Dias.) Do trovador pelo rosto *torva* raiva se espalbou. (Idem.) Que *torva* historia a minha! (Gonç. Crespo.) || —, *s. m.* aspecto torvo, qualidade do que é torvo: O sorriso que na tua presença lhes aclara o *torvo* das faees não o ereias de amor. (Here.) || F. lat. *Torvus.*

Tosa (*tó*-za), *s. f.* (pop.) grande quantidade de pancadas, sova, tunda: Sem *tosa* já elle se não vai. (Castilho.) || (Fig.) Censura, reprehensão, ensinadela. || F. contr. de *Tosar*[2] + *a.*

Tosado (tu-*zá*-du), *adj.* tosquiado: E ilha mui abastada de eorrentes aguas, revestida de selvas mui espessas, *tosada* dc copiosissimos rebanhos. (Fil. Elys.) || F. *Tosar* + *ado.*

Tosador (tu-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tosa, espaneador. || Que tosa pannos de lan. || F. *Tosar* + *or.*

Tosadura (tu-za-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tosar. || O trabalho feito pelo tosador. || F. *Tosar* + *ura.*

Tosão (tu-*zão*), *s. m.* vello de carneiro. || *Tosão* de oiro, ordem de eavallaria instituida em 1420 por Filippe o Bom, duque de Borgonha. || (Beira) Rede para apanhar trutas. || F. lat. *Tonsio.*

Tosar[1] (tu-*zár*), *v. tr.* tosquiar (animaes lanigeros): *Tosar* ovelhas. || Aparar a felpa aos estofos de lan. || (Fig.) Roer: O rebanbo *tosou* o prado. || F. lat. *Tonsare.*

Tosar[2] (tu-*zár*), *v. tr.* dar tosa em; espanear: Ande, resolva-se, *tose.* (Castilho.) || F. lat. *Tundere.*

Toscamente (*tôs*-ka-*men*-te), *adv.* de modo tosco, em bruto. || Rudemente, grosseiramente. || Sem apuro, sem preparo. || F. *Tosco* + *mente.*

Toscanejar (tus-ka-ne-*jár*), *v. intr.* estar a cahir com somno abrindo e fechando os olhos.

Toscano (tus-*ká*-nu), *adj.* (archit.) Ordem *toscana.* V. *Ordem.* || F. ital. *Toscano.*

Toscar (tus-*kár*), *v. tr.* (ehul.) ver, perceber, comprehender: Não *tosquei* nada do que se passou.

Tosco (*tôs*-ku), *adj.* que não é polido nem lavrado; tal como a natureza o produzin: Arranca o estatuario uma pedra d'essas montanhas, dura, *tosca,* bruta, informe. (Vicira.) || Grosseiro, mal feito: Fenda ha na terra, estreita, entre os penedos, por onde uns degraus *toscos,* porêm de arte feitos, á profundeza descem da terra. (Garrett.) || Rude, rustico, grosseiro: Cantigas *toscas.* (Castilho.) Uma tumba negra jazia ao lado e uma cruz *tosca* no ehão eravada. (Garrett.) || Inculto: Engenho *tosco.* || (Loe. adv.) Em *tosco,* em bruto. || F. ital. *Tosco.*

Tosquia (tus-*ki*-a), *s. f.* acção ou effeito de tosquiar: A *tosquia* das ovelhas. || A epoeha em que se eostuma tosquiar. || (Fig.) Censura, critica: A *tosquia* de um camelo. (Castilho.) || F. r. *Tosquiar.*

Tosquiadela (tus-ki-a-*dé*-la), *s. f.* tosquia. || (Fig.) Censura; tosa; ensinadela. || F. *Tosquiar* + *ela.*

Tosquiado (tus-ki-*á*-du), *adj.* que tem o pêlo ou a lan cortada rente (falando do burro, do cão, da ovelha, etc.). || (Por ext.) A que se cortou rente o cabello (falando do homem). || (Pop.) Ir buscar lan e vir *tosquiado*, ir para vencer ou ganhar (alguma empresa) e ser vencido ou perder, dar com as ventas n'um sedeiro; ficar logrado quando pretendia lograr; servir (alguem) de desfruete quando pelo contrario se propunha desfruetar outrem. || F. *Tosquiar* + *ado*.

Tosquiador (tus-ki-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tosquia. || F. *Tosquiar* + *or*.

Tosquiadura (tus-ki-a-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que tosquia. || F. *Tosquiar* + *ura*.

Tosquiar (tus-ki-*ár*), *v. tr.* aparar, cortar rente: Manda que o largo pêlo (ao asno) lhe *tosquie*. (Garrett.) || (Fig.) Espoliar, esbulhar: *Tosquiar* o povo com impostos, etc. *Tosquiam*-se lá (em Cranganor) os sacerdotes de geito, que lhes appareça no alto da fronte uma cabelluda cruz. (Fil. Elys.) || (Fig.) *Tosquiar* arvores, cortar-lhes a rama. || (Fam.) *Tosquiar* o cabello, cortál-o muito rente.

Tosse (*tó*-sse), *s. f.* convúlsão subita e curta em virtude da qual o ar atravessa rapidamente os bronchios e a trachéa, produzindo um ruido especial. || *Tosse* secca, tosse em que não ha expectoração. || F. lat. *Tussis*.

Tossegoso (tu-sse-*ghô*-zu), *adj.* doente atacado de tosse. || F. r. *Tosse*.

Tossidela (tu-ssi-*dé*-la), *s. f.* (vulg.) o acto de tossir. || F. *Tossir* + *ela*.

Tossido (tu-*ssi*-du), *s. m.* mostra de querer dizer ou fazer alguma coisa dando signal com tosse; acto de tossir, artificialmente provocado, com o intuito de chamar a attenção de alguem, ou para fazer alguma advertencia. || F. *Tossir* + *ido*.

Tossir (tu-*ssir*), *v. tr.* lançar fóra de si: Monstro que *tossis* a horrenda viragem. || —, *v. intr.* fazer o esforço e ruido proveniente da tosse. || Fazer expressamente esse mesmo ruido para advertir ou prevenir alguem. || (Flex.) V. *Cortir*. || F. lat. *Tussire*.

Tosta (*tós*-ta), *s. f.* fatia de pão torrado, torrada; biscoito em fórma de torrada. || F. contr. de *Tostar* + *a*.

Tostadela (tus-ta-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que tostadura. || F. *Tostar* + *ela*.

Tostado (tus-*tá*-du), *adj.* levemente crestado ou queimado: Carne *tostada*. || De côr adusta: Rosto *tostado*. || Escuro: Cavallo alazão *tostado*. || F. *Tostar* + *ado*.

Tostadura (tus-ta-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tostar. || F. *Tostar* + *ura*.

Tostão (tus-*tão*), *s. m.* moeda portugueza de prata que valc 100 réis. || A quantia de 100 réis. || F. ital. *Testone*.

Tostar (tus-*tár*), *v. tr.* torrar, queimar levemente: O fogo *tostou* a carne. || Dar côr escura a: O sol *tostou*-lhe o rosto. || —, *v. pr.* queimar-se; crestar-se: *Tostou*-se o doce. || F. lat. *Tostare*.

Toste[1] (*tós*-te), *s. f.* (ant.) banco da galé onde os forçados iam aferrolhados. || F. anglo-sax. *Toft*, banco.

Toste[2] (*tós*-te), *adj.* (ant.) breve, ligeiro. || —, *adv.* cedo, depressa. || F. ital. *Tosto*.

Toste[3] (*tós*-te), *s. m.* acção de beber á saude de alguem; brinde, saude: Fazer um *toste*. || F. ingl. *Toast*.

Total (tu-*tál*), *adj.* que fórma um todo: Somma *total*. || Completo: Eclipse *total*. Perda *total*. || —, *s. m.* o todo; a somma, a reunião das varias parcellas que constituem um todo; totalidade: O *total* das despesas. O *total* dos homens empregados n'esta empresa. || F. lat. *Totalis*.

Totalidade (tu-ta-li-*dá*-de), *s. f.* reunião de todas as partes que formam um todo: Perdeu a *totalidade* dos seus bens. || Somma total: A *totalidade* das despesas. || F. *Total* + *dade*.

Totalização (tu-ta-li-za-*ssão*), *s. f.* acção de totalizar, de perfazer um todo: A *totalização* dos rendimentos. || F. *Totalizar* + *ão*.

Totalizador (tu-ta-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (phys.) que totaliza; que dá o total de uma serie de operações. || F. *Totalizar* + *or*.

Totalizar (tu-ta-li-*zár*), *v. tr.* avaliar, calcular no todo. || Realizar inteiramente: *Totalizou* os seus bens. || F. *Total* + *izar*.

Totalmente (tu-*tál*-*men*-te), *adv.* de todo, inteiramente, completamente: Não poude ir o padre n'esta occasião por estar *totalmente* enfermo. (Vieira.) || F. *Total* + *mente*.

Totauga (tu-*tan*-gha), *s. f.* (bot.) nome com que no Brazil é conhecida a planta chamada cardiaca.

Totilimundi (tu-ti-li-*mun*-di), *s. m.* cosmorama. || (Fam.) Conjuncto de muitas coisas variadas e misturadas: Prosas, versos, um *totilimundi* de escrevinhaduras... (Garrett.) || F. ital. *Tuttilimundi*.

Totipalmas (tó-ti-*pál*-mas), *s. f. pl.* (zool.) familia de palmipedes caracterizados por terem ligados por uma membrana não só os tres dedos deanteiros como os outros palmipedes, mas tambem o dedo posterior (tães são os pelicanos). || F. lat. *Totus* + *palma*.

Tótó (tó-*tó*), *s. m.* (fam.) nome que se dá a um cão pequeno. || (Bot.) *Tótó* molle. V. *Saudade*.

Totum continens (*tó*-tun-*kon*-ti-nens), *s. m.* palavras latinas que significam «que contém tudo» e com as quaes se designa um individuo que tem ou pretende ter muitas aptidões; um factotum; faz-tudo.

Touca (*tô*-ka), *s. f.* adorno da cabeça usado por mulheres e creanças, feito de cassa, de cambraia ou de outro tecido tenue e que lhes cinge a parte superior e posterior da cabeça. [É de varios feitios segundo as localidades e usada principalmente pelas viuvas e pelas amas de creanças.] || Peça de vestuario de que usam as religiosas, feita de canhamo ou de linho grosso, sem prégas e formando uma especie de saceo aberto nas duas extremidades, que ellas enfiam e ajustam na cabeça e pescoço e que lhes desce sobre os hombros. [Chamam-lhe vulgarmente toalhinha.] || Especie de turbante dos orientaes. || A faixa que enrolada na cabeça formava o turbante: De cima do muro que ficava sobre elle, por *toucas* que lhes lançavam se queriam salvar. (Barros.) || Especie de cabeça ou protuberancia na vara dos engenhos que têem vara e fuso. || (Fig. e pop.) Bebedeira. || Segunda *touca*, o mesmo que segunda toalhinha. V. *Toalhinha*. || (Bot.) *Touca* de viuva, pequeno arbusto trepador das Antilhas, da familia das verbenaceas *(petrea volubilis)*. || F. fr. *Toque*.

Toucado (tó-*ká*-du), *adj.* que tem touca; que tem o cabello preparado. || (Fig.) Orlado, circumdado, encimado: A lua *toucada* de vapores. (R. da Silva.) || (Hipp.) Diz-se do cavallo que tem o alto da cabeça branco. || —, *s. m.* conjuncto de ornatos que as mulheres usam na cabeça: Sai-lhe o colxão de dentro do *toucado*. (Tolentino.) || F. *Toucar* + *ado*.

Toucador (tó-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que touca. || —, *s. m.* movel á semelhança de mesa ou de commoda com espelho e utensilios proprios para alguem se pentear ou touear. || Casa onde se prepara o cabello; gabinete que tem os utensilios proprios para alguem se pentear ou touear; toilette. || Touca ou lenço com que se prende e compõe o cabello ao deitar. || F. *Toucar* + *or*.

Toucar (tó-*kár*), *v. tr.* pôr touca em. || Preparar, concertar (o cabello de alguem ou o seu proprio): Os lucidos aneis de perolas *touca*... (Garrett.) || Adornar, enfeitar; compor o vestuario de (alguem). Encarrego-me eu de *toucar* a noiva. || —, *v. pr.* preparar, concertar o seu proprio cabello: *Toucava*-se com um lenço da mais escrupulosa brancura. (Garrett.) || (Fig.) Adornar-se: De rosas se *touca* a candida aurora. (Diniz da Cruz.) || (Bot.) Alfinete de *toucar*. V. *Alfinete*. || (Fig.) Alfinete de *toucar*, pessoa delicada, mimosa. || F. *Touca* + *ar*.

Toucinheiro (tó-ssi-*nhei*-ru), *s. m.* pessoa que

vende toucinho, e, em geral, toda a carne de porco. || F. *Toucinho* + *eiro*.

Toucinho (tô-*ssi*-nhu), *s. m.* a gordnra do porco qne lhe fica subjacente á pelle. || *Toucinho* magro ou entremeado, o qne contém de permeio parte carnuda, o que se apresenta alternado com carne e gordnra. || (Pop.) Gordo como *toucinho*, extremamente gordo. || *Toucinho* do céo, nome de certo doce fino em que entram ovos e assucar. || (Fam.) Dizer de algnem o que Mafoma não disse do *toucinho*, dizer muito mal de alguem, dizer de alguem cobras e lagartos. || F. cast. *Tocino*.

Tougue (*tô*-ghe), *s. m.* estandarte turco feito de meia lança, na extremidade da qual está uma cauda de cavallo com um botão de oiro. || F. turc. *Tough*.

Toupeira (tô-*pei*-ra), *s. f.* (zool.) mammifero insectivoro *(talpa europæa)* que vive em tocas debaixo da terra e cujos olhos são tão rudimentares que por muito tempo se consideraram como não existentes. || (Zool.) Peixe acanthopterygio *(sebastes kuhlii)*. || (Fig.) Pessoa que tem os olhos muito pequenos e piscos. || (Fig.) Pessoa intellectualmente cega, ignorante, estupida. || (Fam.) Mulher velha e mal vestida. || F. r. lat. *Talpa*.

Tourl (tô-*ri*), *s. m.* (bot.) o mesmo que nmari.

Touriga (tô-*ri*-gha), *s. f.* (bot.) boa casta de uva tinta do Douro e Beira Alta de que se conhecem tres variedades: a *touriga* fina do Douro (o mesmo que tourigo na Beira e azal no Minho (v. *Azal*); o tourigão, tourigo ou *touriga* macha (no Douro); e a *touriga* fofeira, variedade quasi inutil. || F. fem. de *Tourigo*.

Tourigão (tô-ri-*ghão*), *s. m.* (bot.) casta de uva. V. *Touriga*. || F. *Touriga* + *ão*.

Tourigo (tô-*ri*-ghu), *s. m.* (bot.) casta de uva. V. *Touriga*.

Touta (*tô*-ta), *s. f.* (pop.) o mesmo que toutiço; alto da cabeça, topete. || F. lat. *Tutulus*.

Toutcador (tô-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (fam. p. us.) que faz doidices, que as diz. || F. *Toutear* + *or*.

Toutear (tô-ti-*ár*), *v. intr.* fazer ou dizer doidices. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Touta* + *ear*.

Toutiçada (tô-ti-*ssá*-da), *s. f.* pancada no toutiço. || F. *Toutiço* + *ada*.

Toutiço (tô-*ti*-ssu), *s. m.* (fam.) a parte posterior da cabeça, o alto da cabeça: Arripiaram-se as melenas a Thiago no *toutiço*. (Garrett.) || O cachaço. || Homem de *toutiço*, homem de juizo, de saber: Que homem de *toutiço!* a mim produz-me enthusiasmo! (Castilho.) || F. *Touta* + *iço*.

Toutinegra (tô-ti-*né*-ghra), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro de que ha varias especies: *toutinegra* real *(sylvia atricapilla)*, *toutinegra* dos vallados *(curruca melanocephala)*. [A plnmagem é escura e o canto muito agradavel.] || F. *Touta* + *negro*.

Toxicado (tô-kssi-*ká*-du), *adj.* intoxicado (que é mais moderno e mais usado); envenenado: Comem seguros os boccados *toxicados* que o mundo lhes offerece. (Arraes.) || F. *Toxico* + *ado*.

Toxico (*tó*-kssi-ku), *adj.* que tem a propriedade de envenenar: Planta *toxica*. || —, *s. m.* veneno, peçonha. || F. lat. *Toxicum*.

Toxicographia (tó-kssi-ku-ghra-*fi*-a), *s. f.* descripção dos venenos. || F. *Toxico* + *graphia*.

Toxicologia (tó-kssi-ku-lu-*ji*-a), *s. f.* sciencia dos venenos, dos toxicos. || Tratado sobre toxicos. || F. *Toxico* + *logia*.

Toxicologico (tó-kssi-ku-*ló*-ji-ku), *adj.* que pertence ou diz respeito á toxicologia. || F. *Toxicologia* + *ico*.

Toxicologo (tó-kssi-*kó*-lu-ghu), *s. m.* o que se applica á toxicologia. || Auctor de um tratado sobre toxicologia. || F. r. *Toxicologia*.

Tozamento (tu-za-*men*-tu), *s. m.* (naut.) a curva que descrevem os madeiros do navio collocados no sentido de pôpa á proa e que determina a configuração da sua obra morta.

Tra... (*trá*), *pref.* que é o mesmo que *trans*.

Trabal (tra-*bál*), *adj.* Prego *trabal*, prego especialmente destinado a pregar traves. || F. lat. *Trabalis*.

Trabalhadamente (tra-ba-*lhá*-da-*men*-te), *adv.* com trabalho; com grande fadiga; cuidadosamente. || F. *Trabalhado* + *mente*.

Trabalhadeira (tra-ba-lha-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* mulher dada ao trabalho. || F. fem. de *Trabalhador*.

Trabalhado (tra-ba-*lhá*-du), *adj.* feito com arte, com grande cuidado: Um discurso *trabalhado*. || Que trabalha muito, cheio de trabalho: Porque ceve de doce somno os membros *trabalhados*. (Camões.) Uma vida *trabalhada*. || Afadigado: Tenho a cabeça *trabalhada* de tantas investigações. || F. *Trabalhar* + *ado*.

Trabalhador (tra-ba-lha-*dôr*), *s. m.* o que trabalha. || Jornaleiro. || O homem que trabalha no campo, que se occupa nos trabalhos rudes da lavoira. || —, *adj.* que ama o trabalho, laborioso: Um homem *trabalhador*. || (Flex.) Fem.: *trabalhadeira* e *trabalhadora*. || F. *Trabalhar* + *or*.

Trabalhão (tra-ba-*lhão*), *s. m.* grande trabalho; fadiga. || F. *Trabalho* + *ão*.

Trabalhar (tra-ba-*lhár*), *v. tr.* dar trabalho a; fatigar com trabalho: Assim é mui celebrado este seu proloquio (de D. João II): que punha menos o fito em *trabalhar* os homens para haver oiro, que em se servir d'este para alliviar os homens do trabalho. (Fil. Elys.) || Lavrar, pôr em obra: *Trabalhar* metaes. *Trabalhar* uma mina. *Trabalhar* o pão. || Fazer com cuidado; esmerar-se na feitura ou execução de: *Trabalhar* um discurso. *Trabalhar* uma obra litteraria. || Inquietar, atormentar, rallar: E, morto Affonso, sempre D. João, dado que o *trabalhasse* rigorosa fortuna e muitos diversos cuidados o enredassem, persistiu com invencivel animo a querer a guerra. (Fil. Elys.) || *Trabalhar* um cavallo, fazêl-o manejar. || —, *v. intr.* occupar-se n'algum mestér; exercer laboriosamente a sua actividade: *Trabalhai*, meus irmãos, que o trabalho é riqueza, é virtude, é vigor. (Castilho.) São actrizes gratuitas; são figuras que só *trabalham* pelo amor da gloria. (Idem.) || Esforçar-se para fazer alguma coisa, lidar, empenhar-se; empregar diligencia e trabalho: Os nossos *trabalharam* porque o incendio não lavrasse por deante. (Fil. Elys.) || Esforçar-se com alguem para conseguir alguma coisa: Parte-se costa abaixo, porque entende que em vão co'o rei gentio *trabalhava* em querer d'elle paz. (Camões.) || Pensar, matutar, cogitar. || Desempenhar as suas funcções, funccionar, mover-se: Este relogio *trabalha* em dez rubis. || *Trabalhar* como um negro, fazer muito trabalho, empregar grandes e prolongados esforços. || *Trabalhar* por jornal, fazer qualquer serviço a troco de um determinado salario pago aos dias ou ás semanas. || O estomago *trabalha*, diz-se quando a digestão se torna difficil. || (Fam.) O seu estomago *trabalha* em diamantes, diz-se de uma pessoa que come muito e facilmente digere. || F. *Trabalho* + *ar*.

Trabalheira (tra-ba-*lhei*-ra), *s. f.* grande trabalho; maçada, canceira, fadiga; azafama. || F. *Trabalho* + *eira*.

Trabalho (tra-*bá*-lhu), *s. m.* occupação em alguma obra ou ministerio; exercicio material ou intellectual para fazer ou conseguir alguma coisa. || Lucta, lida, esforço, labutação: Sabe que ha muitos annos que os antigos reis nossos firmemente propuzeram de vencer os *trabalhos* e perigos que sempre ás grandes coisas se oppuzeram. (Camões.) || Applicação das forças e faculdades do homem á producção. || Esmero, cuidado que se emprega na confecção de uma obra: Esta obra é feita com muito *trabalho*. || A confecção ou composição de uma obra. || A propria obra que se compõe ou confecciona. || (Por excell.) Obra litteraria ou artistica. || Maneira por que alguem trabalha: É muito asseado no que escreve; o seu *trabalho* póde-se ver. || Acção dos agentes naturaes: O *trabalho* da agua. O *trabalho*

do fogo. ‖ (Patbol.) Phenomeno organico que se opéra no amago dos tecidos: *Trabalho* inflammatorio. *Trabalho* de cicatrização. ‖ *Trabalho* livre, o que é exècutado por homens de condição livre (em opposição ao trabalho servil, que é executado por escravos). ‖ *Trabalho* manual, serviço feito principalmente com as mãos e sem o auxilio da mechanica. ‖ *Trabalho* braçal, serviço feito principalmente com o auxilio dos braços, como o de carregar, descarregar, etc. ‖ *Trabalho* mechanico ou material, o que não depende de esforço de intelligencia. ‖ Animaes de *trabalho*, os que se empregam em serviços domesticos e agricolas, como bois, cavallos, etc. ‖ Emprehender um *trabalho*, dar principio a uma obra, a uma empresa. ‖ Crise de *trabalho*, complicação ou embaraço nas relações sociaes proveniente da falta de serviços em que se empreguem as classes menos abastadas: Os rigores não podiam resolver porém a crise do *trabalho*, já tornada permanente. (R. da Silva.) ‖ Casa de *trabalho*, officina, escriptorio. ‖ —, *pl.* os exames, discussões e deliberações de uma corporação, de uma repartição, de um escriptorio, de uma officina. ‖ (Viaç.) *Trabalhos* de arte, pontes e viadoctos. ‖ *Trabalhos* do campo, o conjuncto dos mesteres agricolas. ‖ *Trabalhos* forçados. V. *Forçado*. ‖ Os *trabalhos* de Hercules, as doze empresas que lhe attribue a Fabula. ‖ Debaixo dos pés se levantam os *trabalhos*. V. *Pé*. ‖ Pena de *trabalhos* publicos, a que obriga o rêo aos trabalhos mais pesados com corrente de ferro no pé ou com cadeia presa a outro companheiro, e pódc ser perpetua ou desde tres até quinze annos. (Cod. pen., art. 33.º) [V. na palavra *Prisão* a pena que substituiu esta.] ‖ F. provenç. *Trabalh*. (r. lat. *Trabs*.)

Trabalhosamente (tra-ba-*lhó*-za-*men*-te), *adv.* com grande trabalho, com muita fadiga ou difficuldade; apuradamente, cuidadosamente. ‖ F. *Trabalhoso* + *mente*.

Trabalhoso (tra-ba-*lhô*-zu), *adj.* que dá trabalho. ‖ Cheio de trabalhos: Passar dias *trabalhosos*. Vida *trabalhosa*. ‖ Difficil, custoso, arriscado: A arte da palavra é de todas a mais ardua, complexa e *trabalhosa*. (Lat. Coelho.) Empresa *trabalhosa*. ‖ F. *Trabalho* + *oso*.

Trabelho (tra-*bê*-lhu), *s. m.* (carp.) pequena peça de pau que por um lado prende ao meio da corda ou cairo da serra e dá volta obrigando a torcêl-a, emquanto pelo outro lado assenta sobre o alfaizar. [Serve para apertar a serra. Vulgarmente diz-se trambelho e trebelho.] ‖ Cada uma das peças do xadrez. ‖ Peia, corrente para prender os pés. ‖ Sem trelho nem *trabelho* (loc. adv. pop.), sem ordem, sem geito, imperfeitamente; á tôa: Não pense mais sem trelho nem *trabelho* em casar a menina. (Castilho.) ‖ F. lat. *Trabecula*.

Trabucada (tra-bu-*kâ*-da), *s. f.* o estrondo produzido pelo rodar do trabuco. ‖ F. *Trabuco* + *ada*.

Trabucador (tra-bu-ka-*dôr*), *adj.* que trabuca. ‖ —, *s. m.* o que trabalha muito para viver; o que busca activamente todos os meios de ganhar a subsistencia. ‖ F. *Trabucar* + *or*.

Trabucar (tra-bu-*kár*), *v. tr.* bater com o trabuco. ‖ Fazer voltar e sossobrar (embarcação): Para embaraçar e *trabucar* os nossos bateis. (J. de Barros.) ‖ Agitar: O demonio não cessa de lhe revolver e *trabucar* na memoria quantas noticias póde. (P. Man. Bern.) ‖ —, *v. intr.* voltar-se o navio; sossobrar: Foi tanta a cobiça no carregar as embarcações... que, quando tornou a maré, *trabucaram* todas. (Fr. L. de Sousa.) ‖ Trabalhar muito, lidar. Quem não *trabuca* não manduca. (Adag.) ‖ F. *Trabuco* + *ar*.

Trabuco (tra-*bu*-ku), *s. m.* machina antiga de guerra com que se lançavam grandes pedras contra as praças. ‖ Espingarda curta e de bocca larga. ‖ F. hesp. *Trabuco*.

Trabuquete (tra-bu-*kê*-te), *s. m.* trabuco pequeno. ‖ F. *Trabuco* + *ete*.

Trabusana (tra-bu-*zâ*-na), *s. f.* (pop.) tormenta, tempestade. ‖ (Fam.) Doença ou incommodo (principalmente de estomago); indigestão. ‖ Maçada.

Traça [1] (*trá*-ssa), *s. f.* (zool.) insecto lepidoptero nocturno, de pequenas dimensões, que róe o papel, a roupa, etc. e de que ha diversas especies: *traça* das pelletarias *(tinea pellionella)*; *t.* das tapeçarias *(tinea tapezella)*, *t.* dos pannos de lan *(tinea sarticella)*, *t.* dos celleiros de trigo *(tinea granella)*. ‖ (Fig.) Tudo o que destroe insensivelmente. ‖ (Fig. e fam.) Pessoa importuna com pedidos. ‖ F. hesp. *Taraza*.

Traça [2] (*trá*-ssa), *s. f.* planta, desenho, traçado: Era até impossivel que se fizesse uma abobada tão achatada como na primitiva *traça* se delineou. (Herc.) ‖ Disposição; organização: O caracter essencial do seu espirito era a intuitiva apprehensão da unidade na *traça* e legislação da natureza. (Lat. Coelho.) ‖ Designio, intento, plano assentado: Foi *traça* da Providencia, n'isto commigo attentei. (Gonç. Dias.) ‖ Modo, maneira: ...Que lhes demoliria as egrejas, e até o santo sepulcro, e daria *traça* com que o nome christão fosse apagado de seu imperio. (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Ardil, artificio, modo artificioso para se conseguir uma coisa: Não deixarei de referir aqui a V. M. o que contou um cursista nosso, que teve *traça* para ouvir ler a Apologia. (Vieira.) ‖ F. contr. de *Traçar* + *a*.

Traçado (tra-*ssá*-du), *s. m.* acção ou effeito de traçar (linhas, riscos, etc.); maneira ou modo de traçar: O *traçado* de uma figura geometrica. ‖ Plano, projecto; desenho, planta: O *traçado* de uma estrada, de um caminho de ferro. ‖ Maneira de collocar, de traçar (a capa, a manta, etc.): O *traçado* elegante da capa. ‖ F. *Traçar* [1] + *ado*.

Traçador (tra-ssa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que traça ou debuxa. ‖ (Fig.) Que urde, que engenha: Jerusalem matadora e *traçadora* de mortes. (Dicc. de Moraes.) ‖ F. *Traçar* [1] + *or*.

Tracalhaz (tra-ka-*lhás*), *s. m.* (pop.) grande pedaço; grande quantidade: *Tracalhaz* de queijo. Um *tracalhaz* de affecto. ‖ F. r. *Tranca*.

Traçamento (tra-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de traçar. ‖ Risco, traço, plano. ‖ F. *Traçar* [1] + *mento*.

Tracanaz (tra-ka-*nás*), *s. m.* o mesmo que tracalhaz.

Traçar [1] (tra-*ssár*), *v. tr.* descrever (traços): *Traçou* uma recta, uma curva. A esteira que *traça* a lua. (Gonç. Dias.) A aguia arrojada sens vôos levanta, *traçando* caminhos nos campos dos céos! (Gonç. Dias.) ‖ Dar traços em, riscar: *Traçar* um papel. ‖ (Fig.) Marcar, demarcar, assignar, assignalar: *Traçando* a seu talante as fronteiras dos estados. (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Imaginar, projectar na mente: O mundo corrigira-lhe o desenho imaginoso, que na mente juvenil *traçava* das symetrias fabulosas e das sonhadas perfeições de uma sociedade idealizada. (Idem.) ‖ Delinear, projectar: Extendia seu animo pelos confins da redondeza, *traçando* sempre empresas arduas e grandiosas. (Fil. Elys.) ‖ Escrever, compor: A heroina, de quem vou *traçar* o panegyrico, nada teve que invejar ás mais famosas luctadoras. (Mont'Alverne.) ‖ (Fig.) Determinar-se a; resolver, decidir: O marquez *traçou* prendêl-o. (Camillo.) *Traçou* matar o governador. (Idem.) ‖ Promover; armar, preparar:... Que não só denegou o que de livre vontade concedêra, mas ainda lhes *traçou* renhida guerra. (Fil. Elys.) ‖ Machinar, tramar: E antes que a nefanda obra que elle *traçava* e os demais applaudiam começasse a ser executada... (Herc.) ...Pelo que *traçaram* um ardil. (J. Fr. Lisboa.) ‖ Esboçar: Nicolau de Frias, o architecto que el-rei leva comsigo para Africa, não *traçaria* obra de melhor arte (Castilho.) ‖ Determinar, ordenar, mandar: Indo-se accendendo no desejo de explorar terras não sabidas, *traçou* que os capitães de suas armadas picassem terra sempre no mais distante. (Fil. Elys.) ‖ Pôr de travez; pôr a tiracollo; trazer posto a tiracollo: *Traçava* um manto vistoso.

(Gonç. Dias.) A côr azul era dominante e brilhava nas bandeiras, nos tópes, e laços dos eleitores, nas faixas que *tracavam* os membros da commissão eleitoral... (J. Fr. Lisboa.)‖F. lat. *Trahere.*

Traçar[1] (tra-*ssár*), *v. tr.* cortar, roer (diz-se da traça que corta, roe o panno, o papel, etc.).‖(Fig.) Consumir, gastar, rallar, affligir: Tenho cuidados que me *traçam* a existencia.‖—, *v. intr.* e *pr.* cortar-se (o panno, o papel, etc. roidos pela traça): O panno *traçou* ou *traçou*-se. ‖ F. *Traça* + *ar.*

Tracção (trá-*ssão*), *s. f.* (mechan.) acção de uma força que por meio de qualquer intermedio desvia um corpo movel do logar em que está. ‖ (Cam. de ferro) Repartição que especialmente tem a seu cargo tratar das locomotivas e dos wagons; (por ext.) o pessoal encarregado d'esses mestéres.‖F. lat. *Tractio.*

Tracejado (tra-sse-*já*-du), *adj.* Linha *tracejada*, linha não continua, mas formada por pequenos traços em seguimento uns dos outros. ‖ F. *Tracejar* + *ado.*

Tracejar (tra-sse-*jár*), *v. intr.* traçar ou fazer traços ou riscos.‖—, *v. tr. Tracejar* uma linha, compor uma linha de pequenos traços em seguimento uns dos outros. ‖ F. *Traço* + *ejar.*

Trachéa (tra-*ké*-i-a), *s. f.* (anat.) canal que estabelece a communicação entre a larynge e os bronchios e que dá passagem ao ar durante a aspiração e a expiração. [Tambem se chama trachéa-arteria.] ‖(Bot.) Vaso composto de cellulas sobrepostas, ligadas por extremidades conicas e contendo um ou mais fios enrolados em espiral. ‖ (Zool.) Cada um dos numerosos canaes que conduzem o ar a todas as partes do corpo do inseeto. ‖ F. lat. *Trachea.*

Tracheal (tra-ki-*ál*), *adj.* (anat.) que tem relação com a trachéa: Nervos *tracheaes.*‖F. *Trachéa* + *al.*

Trachéano (tra-ki-*â*-nu), *adj.* que tem trachéas ‖F. *Trachéa* + *ano.*

Trachéite (tra-ké-*i*-te), *s. f.* (med.) inflammação da trachéa. ‖ F. *Trachéa* + *ite.*

Trachelinos (tra-ke-*li*-ni-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de insectos coleopteros a que pertence a vacca-loira e a cantharida e que tem por caracter particular o feitio da cabeça e o seu modo de união com o resto do corpo. ‖ F. gr. *Trachélia*, pescoço.

Trachéotomia (tra-ké-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) operação que consiste em abrir a trachéa.‖F. *Trachéa* + *tomia.*

Trachoma (tra-*kô*-ma), *s. m.* (med.) ophthalmia acompanhada de aspercza na parte interior das palpebras. ‖ F. gr. *Trâchôma*, aspereza.

Trachyte (tra-*ki*-te), *s. f.* (miner.) feldspatho que tem por base a potassa. ‖ F. r. gr. *Trachys*, aspero.

Trachytico (tra-*ki*-ti-ku), *adj.* (miner.) que é da natureza da trachyte. ‖ F. *Trachyte* + *ico.*

Traclsta (tra-*ssis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que faz traços.‖Que dá traços ou alvitres para conseguir qualquer coisa. ‖ F. *Traça* ou *traço* + *ista.*

Traço (*trá*-ssu), *s. m.* acção ou effeito de traçar. ‖Linha traçada com penna, pincel, lapis, etc.: Oh! bem sei que o estylo é tudo e que o homem póde ser conhecido até pelos *traços* da sua lettra.(Mont' Alverne.)‖Linha do rosto, lineamento; feição, physionomia, caracter: Em vão procura *traços* d'essa que amou e que tanto o amára.(Gonç. Dias.)[N'esta accepção é mais usado no pl.]‖(Fig.) Impressão, vestigio, rasto, signal: Aquella viagem deixou-me no espirito profundos *traços*. Deixou por toda a parte os *traços* da sua caridade. ‖ (Fig.) Passagem, trecho, parte de discurso: Havia n'aquelle discurso *traços* verdadeiros.‖Lance, acontecimento, successo: Lançou-lhe a luz necessaria sobre os *traços* principaes da sua biographia. (Per. da Cunha.) ‖ (Geom.) *Traços* de um plano, *traços* de uma recta, as linhas ou pontos segundo os quaes o plano ou a recta cortam os planos de projecção. ‖ F. contr. de *Traçar.* + *o.*

Tracto (*trá*-tu), *s. m.* região, espaço de terra. ‖Extensão; prolongamento. ‖ (Fig.) Separação, intervallo: Ousado *tracto* entre a alma e entre os sentidos. (Garrett.) ‖ Decurso: *Tracto* de tempo. ‖ (Liturg.) Oração ou versiculos em estylo plangente que se rezam na missa logo em seguida ao gradual nas missas de *requiem* e nas da quaresma.‖V. *Trato.*‖F. lat. *Tractus.*

Tractorio (tra-*tó*-ri-u), *adj.* relativo a tracção: Linha *tractoria.* ‖ F. r. lat. *Tractus.*

Tracuans (tra-ku-*âns*), *s. m. pl.* (bot.) o mesmo que imbé.

Tradear (tra-di-*ár*), *v. tr.* furar com trado. ‖(Flex.) V. *Ablaquear.*‖F. *Trado* + *ear.*

Tradescancia (tra-des-*kan*-ssi-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que ephemerina. ‖ F. *Tradescant* (botanico inglez).

Tradição (tra-di-*ssão*), *s. f.* transmissão de uma noticia. ‖ Noticia de factos puramente historicos, de doutrinas religiosas, de acontecimentos de qualquer ordem, que nos é transmittida de edade em edade, e que sem alguma prova authentica se tem conservado passando de bocca em bocca, sendo todavia uma das bases da historia e da religião: Onde a chronica se cala e a *tradição* não fala, antes quero uma pagina inteira de pontinhos ou toda branca ou toda preta... do que uma só linha da invenção do chroniqueiro.(Garrett.) É uma *tradição* veneranda; e quem deserê das *tradições* lá irá para onde o pague. (Here.)‖Symbolo, memoria, recordação: De infindos territorios que a nosso poderio avassalámos resta-nos apenas no Oriente quanto era de sobejo para cravar, como heroica *tradição*, a bandeira nacional. (Lat. Coelho.)‖(Jur.) Acção pela qual se entrega alguma coisa a alguem; transmissão, transferencia de bens ou de direitos.‖*Tradição* oral, a que não está consignada em documentos escriptos e só consta pelo que se diz: A *tradição* oral dos povos e alguma coisa que d'ella se colligiu nos fins dos seculos XV e XVI, são as unicas reliquias que nos restam... (Garrett.)‖*Tradição* escripta, testemunho que sobre um ponto importante confirmam os livros successivamente publicados.‖*Tradição* doutrinal, *tradição* de fé, aquella em que se baseia a religião e os seus dogmas.‖*Tradição* de disciplina, *tradição* dos ritos, a que tem relação com certas disciplinas e ritos como a missa, os sacramentos, as orações, as praticas puramente disciplinares, etc. ‖F. lat. *Traditio.*

Tradicional (tra-di-ssi-u-*nál*), *adj.* fundado na tradição; relativo á tradição: No prologo onde é costume *tradicional* abrir-se o locutorio do auctor. (R. da Silva.) ‖ F. *Tradição* + *al.*

Tradicionalismo (tra-di-ssi-u-na-*lis*-mu), *s. m.* apego ás tradições; doutrina que dá a maior importancia ás tradições. ‖ F. *Tradicional* + *ismo.*

Tradicionalista (tra-di-ssi-u-na-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue o tradicionalismo. ‖ Nome que se dá na philosophia catholica ás pessoas que interpretam tudo pela tradição. ‖ F. *Tradicional* + *ista.*

Tradicionalmente (tra-di-ssi-u-*nál*-*men*-te), *adv.* segundo a tradição: Um facto conhecido *tradicionalmente.* ‖ Pelo uso, pelo costume antigo: Esta festa faz-se *tradicionalmente* e sem alteração. ‖ F. *Tradicional* + *mente.*

Tradicionario (tra-di-ssi-u-*ná*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que segue as tradições. ‖ Diz-se dos judeus que explicam a Escriptura pelas tradições do Talmud. ‖ F. *Tradição* + *ario.*

Trado (*trá*-du), *s. m.* verrumão de carpinteiro que serve para abrir furos em madeira grossa.‖O furo feito por esse instrumento. ‖ Verruma grande usada pelos tanoeiros com que se fazem os batoques. ‖ F. lat. *Teredo.*

Traducção (tra-du-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de traduzir. ‖ Versão de uma lingua para outra: O documento ficou desconhecido apesar da *traducção* do historiador francez. (Camillo.) ‖ Obra traduzida. ‖ Significação, interpretação, explicação. ‖ F. lat. *Traductio.*

Traductor (tra-du-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que traduz

de uma lingua para outra; que faz traducções. || F. lat. *Traductor*.

Traduzidor (tra-du-zi-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) o mesmo que traductor. || F. *Traduzir* + *or*.

Traduzir (tra-du-*zir*), *v. tr.* verter, trasladar de uma lingua para outra. || Manifestar, revelar, explicar, demonstrar: Se os corações se puderam *traduzir* como as linguas, leria V. M.ce ou veria n'este papel a vera effigie do mais humilde agradecimento. (Vieira.) || Representar, symbolizar; explanar, interpretar: Nunca sentir mais portuguez e pensar mais generoso *traduziu* a tribuna parlamentar em phrase, que fosse mais castiça e portugueza. (Lat. Coelho.) || *Traduzir* uma idéa ou um pensamento em factos ou em obras, realizar uma idéa, um pensamento; pôr por obra o que se ideou ou pensou: Quando a peior coisa que ha é essa idéa;... a mais detestavel a mão que a *traduz* em obras. (Herc.) A unidade monarchica triumphante confirmava estas idéas, premiando os que as *traduziam* em factos. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* manifestar-se; demonstrar-se, conhecer-se: Lisboa disfarça melhor a decadencia, mas os padecimentos das classes inferiores *traduziam*-se no augmento da mendicidade e na insufficiencia da alimentação. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. lat. *Traducere*.

Traduzivel (tra-du-*zi*-vél), *adj.* que póde ser traduzido. || F. *Traduzir* + *vel*.

Trafegar (tra-fe-*ghár*), *v. intr.* negociar, mercadejar. || Lidar, trabalhar muito, afanar-se. || —, *v. tr.* galgar, percorrer, passar com grande lida: *Trafegar* serras e montes. (Fr. L. de Sousa.) || F. corr. de *Traficar*.

Trafego (*trá*-fe-ghu), *s. m.* commercio, trato mercantil, trafico. || Lida, trabalho: Andar n'um *trafego* constante. Os ocios, que lhes deixavam as escholas, dispendiam em provcitosas excursões ás minas de maior *trafego*. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Conversação, trato. || (Cam. de ferro) Transporte de mercadorias; a repartição que tem especialmente a seu cargo esse ramo de trabalhos; o pessoal que d'elles se occupa. || F. contr. de *Trafegar* + o.

Trafeguear (tra-fe-ghi-*ár*), *v. intr.* trafegar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Trafego* + *ear*.

Trafficancia (tra-fi-*kan*-ssi-a), *s. f.* (ant.) acção ou effeito de traficar. || (Pop.) Negocio fraudulento, feito de má fé. [Actualmente só é usado n'esta accepção.] || F. *Traficar* + *ancia*.

Trafficante (tra-fi-*kan*-te), *adj.* e *s. m.* (ant.) negociante, commerciante. || Fraudulento, tratante, embusteiro. [Actualmente é usado só n'esta accepção.] || F. *Traficar* + *ante*.

Traficar (tra-fi-*kár*), *v. tr.* e *intr.* negociar, commerciar: Mandamos nossos galeões a pelejar e *traficar* nas quatro partes de que hoje... se compõe o mundo. (Garrett.) Já não *traficava* em padarias. (Camillo.) || (Fam.) Fazer negocios fraudulentos. || F. lat. **Transvehicare*.

Trafico (*trá*-fi-ku), *s. m.* commercio, negocio; acto de mercadejar; veniaga: E honrado mercador d'aquellas eras, que em seu *trafico* e vida recovando... (Garrett.) O *trafico* elcitoral de compra e venda não se introduziu senão largo tempo depois. (J. Fr. Lisboa.) || F. contr. de *Traficar* + o.

Traga (*trá*-gha), flex. do pres. do conj. do v. *trazer*. || F. lat. *Traham*.

Tragacantha (tra-gha-*kân*-ta), *s. f.* gomma que se extrai do tragacantho, tambem chamada gomma adragante ou adraganta. [Dá-se-lhe vulgarmente o nome de alcatira.] || F. lat. *Tragacantha*.

Tragacantho (tra-gha-*kan*-tu), *s. m.* (bot.) arbusto do genero astragalo *(astragalus poterium)*, donde se extrai a tragacantha. [É tambem chamado alcatira do Algarve.] || F. lat. *Tragacanthum*.

Tragadeiro (tra-gha-*dei*-ru), *s. m.* (pop.) guela, esophago. || (Fig.) Abysmo. || F. *Tragar* + *eiro*.

Tragadoiro (tra-gha-*dôi*-ru), *s. m.* sorvedoiro: O jogo é um verdadeiro *tragadoiro*. || F. *Tragar* + *oiro*.

Tragador (tra-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que traga: Chammas, ondas *tragadoras*. || Devorador: Não é um amigo, é um *tragador*. || F. *Tragar* + *or*.

Tragamalho (trá-gha-*má*-lhu), *s. m.* certo imposto pago pelos pescadores de Lisboa.

Tragamento (tra-gha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tragar. || F. *Tragar* + *mento*.

Traga-moiros (*trá*-gha-*môi*-rus), *s. m.* ferrabraz, fanfarrão, valentão, espadachim: Tal o forte *traga-moiros* salta dentro do baixel. (Gonç. Dias.) || (Flex.) Não muda no pl. || F. *Tragar* + *moiro*.

Tragar (tra-*ghár*), *v. tr.* engulir sem mastigar, engulir com avidez, devorar: Mas como vamos nós de ceia? no barco o mau tempo fez-nos jejuar, e sinto-me capaz de *tragar* um carneiro assado. (R. da Silva.) || Beber, engulir de um trago: Oh! que pinga saborosa! ninguem ha que a não *trague* e que a não louve. (Castilho.) || (Fig.) Soffrer, tolerar com repugnancia: Sancho teve de *tragar* a affronta de ver sua filha repudiada. (Herc.) Transpira d'esta carta a bonissima alma de Henrique IV a favor de um principe que *tragava* as penurias a que não foi extranho o filho de Joanna d'Albert. (Camillo.) || (Fig.) Olhar com avidez, devorar com os olhos: Com o cantaro entornado deante dos olhos do velho, que *tragavam* sofregos até a ultima lagrima de agua, escarneceu da sua ancia. (R. da Silva.) || (Fig.) Aspirar, absorver, sorver, impregnar-se de: Pois não sentes, n'este ar que bebemos, no acre cheiro da agreste ramagem, estar-se a alma a *tragar* liberdade e a crescer de innocencia e vigor? (Garrett.) || (Fig.) Anniquilar, destruir: Todo aquelle exercito, capaz, ao que parecia, de *tragar*-nos, cahiu na mais completa dispersão. (Per. da Cunha.) || (Fig.) Não poder *tragar* alguem, ter-lhe aversão, não o poder soffrer. || F. lat. *Trahere*.

Tragedia (tra-*jé*-di-a), *s. f.* peça de theatro em que figuram personagens illustres e cujo fim é excitar o terror e a piedade, terminando geralmente por um acontecimento funesto: As *tragedias* de Shakspeare. || A arte de representar ou fazer tragedias: Thespis é o inventor da *tragedia*. || A musa tragica. || (Fig.) Acontecimento funesto: Foi uma verdadeira *tragedia* tudo aquillo. || F. lat. *Tragœdia*.

Tragica (*trá*-ji-ka), *s. f.* mulher que representa tragedias: A Ristori é uma das maiores *tragicas* d'este seculo. || F. fem. de *Tragico*.

Tragicamente (*trá*-ji-ka-*men*-te), *adv.* de modo tragico. || Funestamente; horrorosamente. || F. *Tragico* + *mente*.

Tragico (*trá*-ji-ku), *adj.* relativo a tragedia. || (Fig.) Funesto, desgraçado, sinistro, calamitoso. || Ar ou aspecto *tragico*, physionomia severa e sinistra. || —, *s. m.* individuo que representa tragedias: Salvini é um grande *tragico*. || Auctor de tragedias: Shakspeare, o rei dos *tragicos* britannicos. (Castilho.) || F. lat. *Tragicus*.

Tragicomedia (trá-ji-ku-*mé*-di-a), *s. f.* tragedia repassada de accidentes comicos, terminando de uma fórma alegre: Os deslumbrantes nadas com que a fortuna enfeita os personagens de uma *tragicomedia*. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Tragicomœdia*.

Tragicomico (trá-ji-*kó*-mi-ku), *adj.* que diz respeito á tragicomedia. || Tragico com accidentes comicos. || F. *Tragico* + *comico*.

Trago (*trá*-ghu), *s. m.* o que se bebe de um gole; hausto, sorvo: Beber a longos *tragos*. E, por fim, chorei copiosamente, e bebi dois *tragos* de uma das seis (garrafas). || (Fig.) Angustia, adversidade: Os *tragos* da sorte. || F. contr. de *Tragar* + o.

Trago (*trá*-ghu), 1.ª pess. do sing. do pres. do ind. do v. *trazer*. || F. lat. *Traho*.

Tragus (*trá*-ghus), *s. m.* (anat.) pequeno tuberculo ou eminencia á entrada do ouvido externo (na especie humana) que se cobre de pêlos na edade avançada. || F. lat. latina.

Trahimento (tra-i-*men*-tu), *s. m.* traição. || F. *Trahir* + *mento*.

Trahir (tra-*ir*), *v. tr.* atraiçoar; enganar por trai-

ção: Estou certo que me não ha de *trahir*. (Garrett.) || Faltar ao cumprimento de; deixar voluntariamente de cumprir: Eu não *trahirei* a minha missão occultando-vos o peso de tão illustre encargo. (Mont'Alverne.) || Ser infiel a; offender com a traição, abandonar traiçoeiramente: O Deus que desleal *trahiste* vem aplacar com dura penitencia. (Garrett.) || Revelar, descobrir, denunciar, delatar: E se o rosto... *trahia* repentinas commoções. (R. da Silva.) *Trahir* um segredo. || Traduzir mal; dar, sem querer, a entender por meio das palavras uma idéa differente d'aquella que queria exprimir: A palavra *trai* ás vezes o pensamento. || Falsear: *Trahir* a verdade. || Ser contrario a; fazer falhar, contrariar: A realidade *trahiu* as minhas esperanças. || —, *v. pr.* descobrir por acaso ou por imprudencia o que queria ou devia occultar: Nem difficil seria esse empenho se o espirito de partido tão loucamente se não *trahira* pelos proprios esforços. (Garrett.) || (Flex.) V. *Cahir*. [É mais usado nas pessoas em que se usa o verbo *abolir*, supprindo-se nos outros com o v. *atraiçoar*.] || F. lat. *Tradere*.

Traição (trái-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de trahir. || Perfidia, intriga, aleivosia, quebra de fidelidade promettida e empenhada. || Infidelidade no amor. || Embuscada, surpresa inesperada. || *A traição* (loc. adv.), traiçoeiramente, aleivosamente: N'este anno foi morto em Africa á *traição* Side Jabentafuf. || Atacar alguem á *traição*, atacál-o de subito, estando a pessoa indefesa; atacál-o pelas costas. || F. lat. *Traditio*.

Traiçoeiramente (trái-ssu-*ei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo traiçoeiro; perfidamente, aleivosamente, á falsa fé. || F. *Traiçoeiro* + *mente*.

Traiçoeiro (trái-ssu-*ei*-ru), *adj.* perfido, aleivoso; enganador, refalsado: *Traiçoeira* amizade. *Traiçoeiras* caricias. Fôra preciso não conhecer a indole vingativa e *traiçoeira* dos de Lanhoso... (R. da Silva.) || F. *Traição* + *eiro*.

Traidor (trái-*dôr*), *adj.* desleal. || Compromettedor: Tem uma voz *traidora*. || Perigoso sem o parecer: É uma corrente *traidora*. || —, *s. m.* que fez traição: Foi um *traidor*. || (Theatr.) Actor que representa o papel de traidor, tyranno. || F. lat. *Traditor*.

Traidora (trái-*dô*-ra), *s. f.* mulher que atraiçôa; perfida, falsa. || F. fem. de *Traidor*.

Traidoramente (trái-*dô*-ra-*men*-te), *adv.* de maneira desleal: Como acharão confiança no rei de Fez que sabe quantas vezes *traidoramente* infiel lhe foste. (Fil. Elys.) || F. *Traidor* + *mente*.

Traite (*trái*-te), *s. m.* golpes de cardar lan ou pannos. || F. fr. *Trait*.

Trajado (tra-*já*-du), *adj.* vestido: Encarei com um homem moço ainda... mal *trajado* mas de uma figura não vulgar. (Garrett.) || F. *Trajar* + *ado*.

Trajadura (tra-ja-*du*-ra), *s. f.* casta de uva branca do Minho pouco productiva mas que dá bom vinho.

Trajar (tra-*jár*), *v. tr.* vestir, usar como vestuario: *Trajava* os reaes vestidos que lhe cahiam tão bem. (Gonç. Dias.) Em 1662 todas as mulheres *trajavam* sedas e velludos. (R. da Silva.) Mais gala não *trajou* nem mais belleza nas bodas de Pelen á voz de Jove toda a natureza. (Garrett.) || Revestir-se ou cobrir-se de; enfeitar-se ou adornar-se com: Se D. Fr. Francisco de S. Luiz não tivera *trajado* a purpura romana... (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* vestir-se, andar vestido: ...Pinto Monteiro *trajava* simplesmente. (Camillo.) || Cobrir-se, revestir-se; enfeitar-se; adornar-se: Collinas *trajai* de festa; valles enchei-vos de flores! (Castilho.) || Vestir-se de uma certa maneira, usar certo vestuario: *Trajava* á franceza. || —, *v. pr.* vestir-se: Não sómente (Xurunda rei de Ormuz) o chorou (a Affonso de Albuquerque) mas por elle se *trajou* de lucto. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* trajo, vestuario: Nem seu *trajar* indica linhagem nobre. (Garrett.) || F. b. lat. *Tragere*.

Traje (*trá*-je), *s. m.* o mesmo que trajo. || F. contr. de *Trajar* + *e*.

Trajecto (tra-*jé*-tu), *s. m.* o espaço ou caminho que ha para atravessar de um logar a outro: Reconduzido á masmorra, foi o veneravel ancião, durante todo o *trajecto*, alvo dos mais atrozes insultos. (J. Fr. Lisboa.) || Acção ou effeito de atravessar o espaço de um logar para outro: Fez um *trajecto* difficil. || F. b. lat. *Trajectus*.

Trajectoria (tra-jé-*tó*-ri-a), *s. f.* (geom.) linha recta ou curva percorrida pelo centro da gravidade de um movel: A *trajectoria* de um astro, de um projectil. || (Fig.) Via, estrada, caminho, meio: A civilização segue na sua larga *trajectoria* o caminho do occidente. (Lat. Coelho.) || —, *adj.* Linha *trajectoria*, o mesmo que trajectoria. || F. *Trajecto* + *oria*.

Trajo (*trá*-ju), *s. m.* o vestido que se usa habitualmente ou que é proprio de alguma profissão: Aquelle que se vestir e andar em *trajos* proprios de differente sexo publicamente... será condemnado em prisão até seis mezes e multa até um mez. (Cod. pen., art. 235.º) || Vestir-se dos *trajos* de, affectar semelhança ou parecenças de: Vestia-se então a maldade dos *trajos* puros da religião para perpetrar impunemente crimes. (Herc.) || F. contr. de *Trajar* + *o*.

Tralha (*trá*-lha), *s. f.* pequena rede com que um homem só póde pescar. || Malha de rede. || (Naut.) Cabo que guarnece as arestas do panno palomado pelas bainhas ou forras das velas e toma o nome do lado que guarnece e assim se diz: *tralha* de gurutil, etc. || F. lat *Tragula*.

Tralhar (tra-*lhár*), *v. tr.* pôr ou lançar a tralha em. || F. *Tralha* + *ar*.

Tralho (*trá*-lhu), *s. m.* pequena rede de pescar. || F. lat. *Tragula*.

Tralhoada (tra-lhu-*á*-da), *s. f.* grande quantidade de coisas miudas; trapalhada, tarecada: E todo mais cadoz de sabia *tralhoada*. (Castilho.) || F. *Tralho* + *ada*.

Trama (*trâ*-ma), *s. f.* o fio com que se tecem pannos e estofos e que se lança atravez do urdume: Voa, indo e vindo, a liza lançadeira; no urdume a *trama* ás cegas se entretece. (Castilho.) || Seda mais grosseira, que os fabricantes misturam com a melhor ou com o estambre. || Fio grosso e dobrado com que se fazem certas obras, como colchas, etc. || Tecido, textura. || (Fig.) Enredo, intriga, ardil: Amir, n'estas negras *tramas* tenho-te servido lealmente. (Herc.) || —, *s. m.* ardil, astucia, machinação: Defendêra suas conquistas contra os assaltos de fóra e os *tramas* internos. (R. da Silva.) Os meus *tramas* e ardis. (Castilho.) || F. lat. *Trama*.

Tramador (tra-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que trama. || Diz-se do operario que se occupa em dispor os fios das tramas. || (Fig.) Urdidor, planeador: Um *tramador* de intrigas. || F. *Tramar* + *or*.

Tramar (tra-*már*), *v. tr.* passar (a trama) entre os fios da urdidura; entretecer com o fio (a urdidura). || Traçar, machinar; promover; armar: *Tramar* enredos, traições. Nas trevas, porêm, homens corrompidos começavam a *tramar* dissensões civis. (Herc.) Provoca e *trama* asperrimas contendas. (Gonç. Dias.) || F. *Trama* + *ar*.

Tramazeira (tra-ma-*zei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que cornogodinho.

Trambelho (tran-*bê*-lhu), *s. m.* V. *Trabelho*.

Trambolhada (tran-bu-*lhá*-da), *s. f.* porção de coisas atadas ou enfiadas. || F. *Trambolho* + *ada*.

Trambolhão (tran-bu-*lhão*), *s. m.* (pop.) quêda com ruido; tombo. || (Fig. e fam.) Decadencia, ruina subita. || Dar ou levar um *trambolhão*, cahir; (fig.) soffrer um prejuizo. || Andar aos *trambolhões*, andar aos tombos, rolando; (fig.) andar aos paus. || F. *Trambolho* + *ão*.

Trambolhar (tran-bu-*lhár*), *v. intr.* ir ou andar aos trambolhões. || Falar precipitada e confusamente. || F. *Trambolho* + *ar*.

Trambolho (tran-*bô*-lhu), *s. m.* cepo que se prende ao pescoço ou ao pé dos animaes domesticos para que se não afastem da casa. || Enfiada; montão; aglomeração; grande mólho: *Trambolho* de chaves. || F. r. lat. *Trabo.*

Tramela (tra-*mé*-la), *s. f.* o mesmo que taramela. [É fórma mais correcta mas menos usada.] || F. lat. *Trabecula.*

Tramelo (tra-*mé*-lu), *s. m.* (zool.) pequeno rato caseiro *(mus sorex).*

Tramite (*trâ*-mi-te), *s. m.* caminho com direcção determinada; senda, via. || (Fig.) Direcção, meio: Ir pelos verdadeiros *tramites.* || F. lat. *Trames.*

Tramo (*trâ*-mu), *s. m.* (constr.) o intervallo entre duas ou mais asnas, que regula entre 4m,40 e 6m,60.

Tramoia (tra-*mó*-i-a), *s. f.* (fam.) ardil, enredo, artificio: Alli anda *tramoia* de feiticeira. (Castilho.) || *Tramoias* de theatro, os machinismos com que se fazem mudanças de scena, apparecimentos e desapparecimentos subitos, etc. || F. r. *Trama.*

Tramolhada (tra-mu-*lhá*-da), *s. f.* terra lenteira, terra humida. || F. contr. de *Terra molhada.*

Tramontana (tra-mon-*tâ*-na), *s. f.* o vento do norte. || A estrella polar. || (Fig.) O rumo do norte. || Perder a *tramontana*, perder o rumo, perturbar-se; (fig.) atarantar-se. || F. ital. *Tramontana.*

Tramontar (tra-mon-*tár*), *v. intr.* pôr-se o sol atraz dos montes. || —, *s. m.* o acto de tramontar: O *tramontar* do sol. || F. ital. *Tramontare.*

Trampa (*tran*-pa), *s. f.* (pleb.) excremento, sujidade. || (Fig.) Coisa de nenhum valor. || (Ant.) Enredo, trapaça. || F. hesp. *Trampa.*

Trampão (tran-*pão*), *adj.* (ant.) que usa de tramoias, de fraudes; trapaceiro: Procuradores *trampões.* (Fr. L. de Sousa.) || F. *Trampa* + *ão.*

Trampear (tran-pi-*ár*), *v. intr.* (ant.) usar trampas ou tramoias com alguem; calotear. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Trampa* + *ear.*

Trampista (tran-*pis*-ta), *s. m.* (ant.) trampão, caloteiro, burlão. || F. *Trampa* + *ista.*

Trampolim (tran-pu-*lín*), *s. m.* prancha comprida e inclinada que os acrobatas e funambulos percorrem para formar saltos. || F. ital. *Trampoli.*

Trampolina (tran-pu-*li*-na), *s. f.* (pop.) velhacada, fraude. || F. r. *Trampa.*

Trampolinar (tran-pu-li-*nár*), *v. intr.* fazer trampolinas. || F. *Trampolina* + *ar.*

Trampolineiro (tran-pu-li-*nei*-ru), *adj.* e *s. m.* (pop.) que por uso faz trampolinas; embusteiro. || F. *Trampolina* + *eiro.*

Trampolinice (tran-pu-li-*ni*-sse), *s. f.* acção propria de trampolineiro; pantominice. || F. *Trampolina* + *ice.*

Tramposo (tran-*pô*-zu), *adj.* (chul.) sujo, immundo. || (Ant.) Fraudulento, enredador, velhaco, trapaceiro. || F. *Trampa* + *oso.*

Tramway (*trâ*-mu-ei), *s. m.* via ferrea de carris chatos pelo systema americano. || F. É pal. ingleza.

Tranar (tra-*nár*), *v. tr.* atravessar a nado: *Tranar* o rio. || F. lat. *Tranare.*

Tranca (*tran*-ka), *s. f.* barra de ferro ou de madeira, que transversalmente posta sobre uma porta serve para segural-a por dentro. || (Por ext.) Coisa com que se trava ou prende; obstaculo. || (Adag.) Ver o argueiro no olho do vizinho e não ver a *tranca* ou trave no seu. V. *Argueiro.* || —, *pl.* (chul.) pernas. || Dar ás *trancas*, fugir, correr, escapulir-se. || F. lat. *Trabecula.*

Trança (*tran*-ssa), *s. f.* fios de seda, linho, etc., entrelaçados, ennastrados ou entretecidos. || Galão de guarnecer vestidos. || Madeixa, porção de cabellos, entrelaçados ou não: Uma *trança* de cabellos de tres, de quatro pernas. Donzellas com as *trancas* soltas e entreteeidas de boninas. (R. da Silva.) [Diz-se especialmente dos cabellos da mulher.] || (Artilh.) *Trança* de morrão, trança de mecha para dar fogo ás peças. || F. fr. *Tresse.*

Trançadeira (tran-ssa-*dei*-ra), *s. f.* fita para trançar ou prender o cabello. || F. *Trançar* + *eira.*

Trançado (tran-*ssá*-du), *adj.* disposto em trança; entrelaçado. || —, *s. m.* trança; o cabello disposto em trança. || A trançadeira. || F. *Trançar* + *ado.*

Trancafiar (tran-ka-fi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que trincafiar. || F. *Trancafio* + *ar.*

Trancafio (tran-ka-*fi*-u), *s. m.* (mar.) o mesmo que trincafio. || F. hesp. *Trancahilo.*

Trancar (tran-*kár*), *v. tr.* fechar, travar com tranca: Em minha casa estou eu *trancado*, porque quem não se *tranca* no dia de hoje, não vive seguro. (Arte de Furtar.) || (Fig.) Cancellar, riscar (um escripto): Além de mandar *trancar* as provisões e escripturas de divida. (R. da Silva.) || (Fig.) Concluir, terminar: A depositada *trancára* o pleito vergonhoso acceitando outro marido. (Camillo.) || *Trancar* as portas a alguma coisa, vedar-lhe a entrada: *Trancavam* as portas do purgatorio á contrição. (Camillo.) || F. *Tranca* + *ar.*

Trançar (tran-*ssár*), *v. tr.* dispor em trança; entrelaçar: *Trançar* o cabello. || F. *Trança* + *ar.*

Trancarla (tran-ka-*ri*-a), *s. f.* monte ou feixe de toros de lenha; lenha grossa, toros de madeira. || F. *Tranca* + *aria.*

Trancarruas (tran-ka-*rru*-as), *s. m.* valentão, espadachim, arruador. || Cavallo *trancarruas*, cavallo guinador. || F. *Trancar* + *rua.*

Trancelim (tran-sse-*lín*), *s. m.* trança estreita (de fios de seda, prata, oiro, etc.) para guarnecer obras de costura. || Fio ou cordão delgado de oiro para suspender relogios de algibeira, etc. || F. dim. de *Trança.*

Tranco (*tran*-ku), *s. m.* salto largo que dá o cavallo: Ir a *trancos.* || (R. Gr. do Sul) Andadura ou marcha natural do cavallo em viagem ou em passeio. || Aos *trancos* (loc. adv.), depressa, mas não seguidamente; aos saltos.

Trangalhadanças (tran-gha-lha-*dan*-ssas), *s. m.* (burl.) homem muito alto e desageitado. || F. r. *Tranca.*

Trangolo (tran-*ghó*-la), *s. m.* (burl.) homem muito alto, feio, magro e descorado. || F. r. *Tranca.*

Tranqueira (tran-*kei*-ra), *s. f.* cerca de madeira, estacada ou palissada, para fortificar algum posto: Juliano começaria talvez a levantar *tranqueiras* n'essa mesma noite. (Herc.) || Trincheira: Mandou logo tocar as trombetas e fazer rosto ás *tranqueiras* da villa. (Goes.) || F. r. *Tranca.*

Tranqueiro (tran-*kei*-ru), *s. m.* pau que sustêm pelo meio a viga quando se vai serrar com serra braçal. || F. *Tranca* + *eiro.*

Tranqueta (tran-*ké*-ta), *s. f.* pequeno ferro chato, que abre e fecha porta ou janella, levantando-se ou abaixando-se. || Pequena haste cylindrica de metal. || F. *Tranca* + *eta.*

Tranquia (tran-*ki*-a), *s. f.* o mesmo que tranqueira. || F. r. *Tranca.*

Tranquibernar (tran-ki-ber-*nár*), *v. intr.* (pop.) fazer tranquibernias, fazer negocios de má fé. || F. *Tranquibernia* + *ar.*

Tranquibernheiro (tran-ki-ber-*nei*-ru), *adj.* e *s. m.* (pop.) diz-se da pessoa de má fé, que faz trampolinices, que é trapalhona. || F. *Tranquibernia* + *eiro.*

Tranquibernia (tran-ki-*bér*-ni-a), *s. f.* (pop.) fraude, trapaça, trampolina, negocio de má fé.

Tranquibernice (tran-ki-ber-*ni*-sse), *s. f.* o mesmo que tranquibernia. || F. *Tranquibernia* + *ice.*

Tranquilha (tran-*ki*-lha), *s. f.* peça do manejo com que se aperta o cavallo. || No jogo dos paus, o pau que está de esguelha e com o qual se derribam poucos paus. || Levar as coisas por *tranquilhas*, levál-as por meios indirectos. || F. r. *Tranca.*

Tranquillamente (tran-ku-*i*-la-*men*-te), *adv.* de modo tranquillo. || F. *Tranquillo* + *mente.*

Tranquillidade (tran-ku-i-li-*dá*-de), *s. f.* estado tranquillo, socego, quietação: A *tranquillidade* do mar. || Paz, serenidade: *Tranquillidade* de espirito. || F. lat. *Tranquillitas.*

Tranquillizar (tran-ku-i-li-*zár*), *v. tr.* socegar, acalmar: Esta noticia *tranquillizou*-me o espirito. || —, *v. pr.* aquietar-se, pacificar-se: *Tranquillizou*-se com as noticias, que recebeu do filho. || F. *Tranquillo* + *izar*.

Tranquillo (tran-ku-*i*-lu), *adj.* que não está agitado nem perturbado; quieto, socegado (phys. ou moralm.): Um mar *tranquillo*. E da illudida virgem ao encontro vem com *tranquillo*, socegado gesto. (Garrett.) El-rei depois mais *tranquillo* rompeu o silencio alfi! (Gonç. Dias.)||Certo, seguro, não receoso: ...Quanto ao mais, fica *tranquillo*. (R. da Silva.)||(Pharm.) Balsamo *tranquillo*, oleoleo de plantas narcoticas (meimendro, nicociana, belladona, estramonio, etc.) e plantas aromaticas (hortelan, alfazema, losna, arruda, salva, etc.), que tem por excipiente o azeite de oliveira. [Emprega-se em fricções como calmante.] || F. lat. *Tranquillus*.

Trans... (*trans*), *pref.* que entra na composição de algumas palavras e significa além de, para além de; em troca de; ao revez; para traz; atravez: transatlantico, transformar. [Algumas vezes constroe-se em *tras*: trasbordar, por transbordar; e por corruptela em *tres*: tresmalhar, treslcr; e ainda em *tra*: trapaça, tramontana.] || F. lat. *Trans*.

Transacção (tran-zâ-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transigir. || Acto pelo qual se transige.||Convenção, ajuste, concerto, composição: Eil-as caminhando de *transacção* em *transacção*, de concessão em concessão, sacrificando agora um, depois outro principio. (J. Fr. Lisboa.) || (Fig.) Contracto pelo qual os transigentes previnem ou terminam uma contestação cedendo um d'elles, ou ambos, de parte das suas pretenções, ou promettendo um ao outro alguma coisa em troca do reconhecimento do direito contestado. (Cod. civ., art. 1710.º) [A *transacção* póde ser judicial ou extra judicial, conforme a pendencia se achar ou não em juizo. (Cod. civ., art. 1711.º)] || Negocio, operação ou acto commercial: É negociante muito honrado em todas as suas *transacções*. Fez uma optima *transacção* financeira. || F. lat. *Transactio*.

Transacto (tran-*zâ*-ktu), *adj.* antecedente, passado, preterito, anterior (ao actual): O governo, o ministerio *transacto*. || F. lat. *Transactus*.

Transactor (tran-zâ-*ktôr*), *adj.* e *s. m.* que faz ou realiza alguma transacção. || F. lat. *Transactor*.

Transalpino (tran-zál-*pi*-nu), *adj.* que está para lá dos Alpes: Regiões *transalpinas*. || F. lat. *Transalpinus*.

Transatlantico (tran-za-*tlan*-ti-ku), *adj.* que está para lá do Oceano Atlantico. || Que atravessa o Oceano Atlantico: Carreira de vapores *transatlanticos*. || F. *Trans* + *atlantico*.

Transbordar (trans-bur-*dár*), *v. intr.* o mesmo que trasbordar. || F. *Trans* + *borda* + *ar*.

Transcendencia (trans-ssen-*den*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é transcendente; excellencia, superioridade: Um só prodigio revela a *transcendencia* do seu merecimento. (Mont'Alverne.)||(Fig.) Superioridade de intelligencia; sagacidade, penetração. || Importancia superior: É negocio de grande *transcendencia*. || (Philos.) Systema philosophico bascado na revelação divina. || F. *Transcender* + *encia*.

Transcendental (trans-ssen-den-*tál*), *adj.* o mesmo que transcendente. || F. *Transcendente* + *al*.

Transcendentalismo (trans-ssen-den-ta-*lis*-mu), *s. m.* (philos.) systema, que, baseando-se na razão pura, põe de parte a observação e a analyse. || F. *Transcendental* + *ismo*.

Transcendentalista (trans-ssen-den-ta-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que segue, adopta ou professa o transcendentalismo.||F. *Transcendental* + *ista*.

Transcendentalmente (trans-ssen-den-*tál*-*men*-te), *adv.* de modo transcendente; superiormente; de modo acima do commum. || F. *Transcendental* + *mente*.

Transcendente (trans-ssen-*den*-te), *adj.* sublime, superior: Merito *transcendente*. || Perspicaz, agudo, penetrante: Talento *transcendente*. Todo o frio do septentrião seria incapaz de attenuar as chammas em que ardia este espirito *transcendente*. (Mont'Alverne.) || Que está acima das idéas e conhecimentos ordinarios: Sciencia *transcendente*. Estudos *transcendentes*. || Que excede os limites ordinarios: Ha favores tão *transcendentes* que podem ser sentidos, porém não patenteados. (Mont'Alverne.) || (Math.) Analyse *transcendente*. V. *Analyse*. || (Anat.) Anatomia *transcendente*, a que estuda as leis geraes do organismo. || Curva *transcendente*, curva cuja equação é transcendente.||Equação *transcendente*, a que contém quantidades transcendentes. ||Geometria *transcendente*. V. *Geometria*.||Idéas *transcendentes*, as que emanam immediatamente da razão. || Philosophia *transcendente*, systema philosophico que estuda as nossas faculdades debaixo do ponto de vista mais elevado da metaphysica.||Quantidades *transcendentes*, aquellas cuja geração implica o infinito. || F. lat. *Transcendens*.

Transcender (trans-ssen-*dêr*), *v. tr.* exceder, ultrapassar; ser superior a: E as idéas raras vezes *transcendem* o estreito circulo de paixões e de sentimentos. (R. da Silva.) Propensos a *transcender* a cada passo os limites... (Lat. Coelho.) Costume é de homens zombar do que *transcende* a sua esphera. (Castilho.)||—, *v. intr.* ir além do ordinario, exceder a todos; chegar a um alto grau de superioridade; distinguir-se: Tambem entre elles tem credito de santo um homem que fôra valentissimo e *transcendêra* em tantas virtudes. (Fil. Elys.) || F. lat. *Transcendere*.

Transcoação (trans-ku-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transcoar; infiltração.||F. *Transcoar* + *ão*.

Transcoar (trans-ku-*ár*), *v. tr.* e *intr.* coar atravez de. || Filtrar pelos poros, transudar, transpirar. || F. lat. *Transcolare*,

Transcolação (trans-ku-la-*ssão*), *s. f.* o mesmo que transcoação. || F. lat. *Transcolatio*.

Transcolar (trans-ku-*lár*), *v. intr.* o mesmo que transcoar. || F. lat. *Transcolare*.

Transcontinental (trans-kon-ti-nen-*tál*), *adj.* que atravessa um continente: Caminho de ferro *transcontinental*. || F. *Trans* + *continental*.

Transcorrer (trans-ku-*rrêr*), *v. intr.* decorrer, passar, perpassar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Transcurrere*.

Transcorrido (trans-ku-*rri*-du), *adj.* passado, volvido, decorrido: Ainda hoje *transcorridos* setenta annos... (Camillo.) || F. *Transcorrer* + *ido*.

Transcorvo (trans-*kôr*-vu), *adj.* (hipp.) o mesmo que descopado. || F. *Trans* + *corvo* (por *curvo*).

Transcrever (trans-kre-*vêr*), *v. tr.* copiar, trasladar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Transcribere*,

Transcripção (trans-kri-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transcrever; copia de escripta.||(Mus.) Acto de passar uma parte, sem a modificar, de um instrumento para outro. || F. lat. *Transcriptio*

Transcripto (trans-*kri*-tu), *adj.* copiado, trasladado. || —, *s. m.* copia. || F. *Trans* + *escripto*.

Transcriptor (trans-kri-*tôr*), *adj.* e *s. m.* que transcreve. || F. lat. *Transcriptor*.

Transcurar (trans-ku-*rár*), *v. tr.* descurar, não tratar, pôr em esquecimento; esquecer; não cuidar de; dar ao desprezo: Não *transcuraram* officio algum da humanidade. (Fil. Elys.) || F. *Trans* + *curar*.

Transcursão (trans-kur-*ssão*), *s. f.* o mesmo que transcurso. || F. lat. *Transcursio*.

Transcursar (trans-kur-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* transpor, transcorrer, passar além. || F. *Transcurso* + *ar*.

Transcurso (trans-*kur*-ssu), *s. m.* passagem, percurso; decurso, volver do tempo.||F. lat. *Transcursus*.

Transe (*tran*-ze), *s. m.* conjunctura afflictiva ou perigosa, momento critico, crise, perigo, lance: Sá da Bandeira a quem tantas vezes, apesar do seu puro liberalismo, se acolheu a coroa nos seus *tran-*

ses mais dolorosos. (Lat. Coelho.) El-rei de Bintam que se via em grande *transe* por desprovido de soldados e de navios, voltou a Bintam. (Fil. Elys.) || Acto ou effeito arriscado: E como quem não era já noviço em todo *transe* onde tu, Marte, o mandes. (Camões.) || Duello, combate: Que, quanto ao desafio de duas pessoas, que d'isso era mui contente, que se assignasse para tal *transe* logar certo. (Goes.) || Afflicção, dor: Um grito solta de horroroso *transe*. (Gonç. Dias.) || A todo o *transe* (loc. adv.), a todo o custo, por mais que custe, pertinazmente, porfiadamente, dê por onde der, apesar de todos os sacrificios e riscos: Defender a todo o *transe* as suas posições officiaes. (Lat. Coelho.) || *Transe* de morte, os ultimos momentos da vida; passamento: Tal perde a vida em languido letbargo, que, não *transe* de morte, mas tranquillo adormecer de vida e socegado antes dirás repoiso da existencia. (Garrett.) || F. r. *Transir*.

Transeunte (tran-zé-*un*-te), *adj.* que passa, que não permanece; transitorio: Acção *transeunte*. ||(Philos.) Que da causa passa ou se communica ao effeito. || Crime de facto *transeunte*, o que não deixa vestigio presente, como o facto simples, a injuria verbal, etc. [Oppõe-se a crime de facto permanente, que é o que deixa vestigio, como o arrombamento, o ferimento, etc.] || —, *s. m.* o que passa; passageiro; viandante. || F. lat. *Transeuns*.

Transferencia (trans-fe-*ren*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de transferir ou de ser transferido; passagem, troca, permutação, substituição. || F. *Transferir* + *encia*.

Transferidor (trans-fe-ri-*dôr*), *adj.* que transfere. || —, *s. m.* o que transfere. || Instrumento geometrico em fórma de semi-circulo dividido em 180 graus, para com elle se poderem medir ou marcar angulos no desenho. || F. *Transferir* + *or*.

Transferir (trans-fe-*rir*), *v. tr.* mudar, transportar ou passar de um logar para outro: *Transferiu* de Veneza e da Italia para Lisboa o emporio do commercio oriental. (R. da Silva.) || (Burocr.) Nomear ou despachar para outro logar da mesma categoria ou para um emprego ou posto identico (um empregado ou funccionario): O ministro *transferiu* o governador civil de Coimbra para Lisboa. *Transferir* o commandante de um corpo. || Adiar, espaçar: *Transferir* o dia do espectaculo. || Ceder, traspassar, transmittir a outro: *Transferiu*-me o seu direito. || *Transferir* as palavras, dar-lhes sentido figurado, metaphorico. || —, *v. pr.* passar, mudar-se, ir para outro logar. || F. lat. *Transferre*.

Transferivel (trans-fe-*ri*-vêl), *adj.* que se póde transferir. || F. *Transferir* + *vel*.

Transfiguração (trans-fi-ghu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transfigurar ou de se transfigurar. || Mudança de figura, de fórma; conversão de uma figura n'outra. || Transformação, metamorphose. || A *transfiguração* de Christo, o estado glorioso, em que, segundo o Evangelho, Christo appareceu a tres dos seus discipulos. || *Transfiguração* de Raphael, o quadro d'este pintor que representa a transfiguração de Christo. || F. lat. *Transfiguratio*.

Transfiguradamente (trans-fi-ghu-*rá*-da-*men*-te), *adv.* de modo transfigurado; por transfiguração; com alteração. || F. *Transfigurado* + *mente*.

Transfigurado (trans-fi-ghu-*rá*-du), *adj.* transformado, alterado, demudado: Então o sabio surge *transfigurado* no estadista. (Lat. Coelho.) Pareceu-me *transfigurado* pela alegria. || —, *s. m.* mudança, alteração, transformação, transtorno (do gesto, das feições): O metal de voz era ainda mais temeroso n'elle que o *transfigurado* do gesto. (Herc.) || F. *Transfigurar* + *ado*.

Transfigurador (trans-fi-ghu-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que transfigura, altera ou transforma. || F. lat. *Transfigurator*.

Transfigurar (trans-fi-ghu-*rár*), *v. tr.* transformar; mudar a figura, a feição de: Uma composição rara... até lhe *transfigurava* a cara. (Castilho.) || (Fig.) Converter, mudar: *Transfigurar* alegrias em magoas. (Camões.) || Alterar; dar uma idéa falsa de: *Transfigurou* o personagem historico. || Usurpar: *Transfigurar* em si a imagem do rei. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. pr.* transformar-se, mudar de figura: As realidades, sem desapparecerem, como que se *transfiguram* e ficam outras. (R. da Silva.) || (Fig.) Variar, não conformar comsigo: *Transfiguram*-se os judeus convencidos como Protheu. (Arraes.) || F. lat. *Transfigurare*.

Transfiguravel (trans-fi-ghu-*rá*-vêl), *adj.* susceptivel de transfiguração. || F. lat. *Transfigurabilis*.

Transfixão (trans-fi-*kssão*), *s. f.* acção ou effeito de traspassar com arma ou instrumento perfurante; perfuração. || F. r. lat. *Transfixus*.

Transfolado (trans-fu-*lá*-du), *adj.* (hipp.) diz-se do alifafe que se extende até á dobra do jarrete. || F. *Trans* + *esfolado*.

Transformação (trans-fur-ma-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transformar ou de ser transformado. || Mudança de uma fórma em outra. || Alteração, reforma: A *transformação* de um governo monarchico em republicano. Nas vestes sacerdotaes acharia os trajos romanos do imperio, atravessando immutaveis, como a egreja, por entre as *transformações* da moda e do luxo. (Herc.) Quando a guerra terminou, as classes mais illuminadas da nação julgavam inevitavel uma grande *transformação* politica. (Lat. Coelho.) || (Log.) Diz-se das varias fórmas que se podem dar a uma proposição sem lhe alterar o sentido. || (Geom.) Reducção de uma figura ou de um solido a outros do mesmo volume e superficie. || (Alg.) Diz-se das alterações ou das mudanças de fórma que soffre uma equação, uma formula, uma expressão algebrica sem se lhes mudar o valor. || (Pathol.) *Transformação* morbida, trabalho particular que transforma um tecido organico em outro. || F. lat. *Transformatio*.

Transformada (trans-fur-*má*-da), *s. f.* (geom.) curva deduzida de outra curva segundo uma determinada lei. || F. *Transformar* + *ada*.

Transformadamente (trans-fur-*má*-da-*men*-te), *adv.* com transformação; alteradamente; transtornadamente. || F. *Transformado* + *mente*.

Transformado (trans-fur-*má*-du), *adj.* que soffreu transformação. || Curva *transformada*. V. *Transformada*. || F. *Transformar* + *ado*.

Transformador (trans-fur-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que transforma. || F. *Transformar* + *or*.

Transformante (trans-fur-*man*-te), *adj.* o mesmo que transformador. || F. lat. *Transformans*.

Transformar (trans-fur-*már*), *v. tr.* metamorphosear, transfigurar, mudar a fórma de: Asno felpudo de orelhões cahidos quiz *transformar* em fervido ginete. (Garrett.) || Converter, trocar; reduzir: E uma lagrima só d'aquelles olhos lindos *transformava* em cordeiro o leão embravecido. (R. da Silva.) Os monarchas começaram... a *transformar* os homens, que lhes conferiram o poder, em outros tantos escravos. (J. A. de Macedo.) || Alterar; dar uma nova fórma a; tornar differente do que era: E não contente (o nort'americano) de assim *transformar* o quinhão de terra que a Providencia lhe deu em partilha, corre em milhares de navios a todas as extremidades do globo. (J. Fr. Lisboa.) || Alterar, variar: Da minha Circe o magico veneno, que poude *transformar* meu pensamento. (Camões.) Pois tanto póde o desgosto *transformar* o rosto meu? (Gonç. Dias.) || (Alg.) *Transformar* uma equação, mudar-lhe, alterar-lhe a fórma sem lhe destruir a egualdade. || (Fig.) *Transformar* alguem em Christo, fazêl-o christão. || *Transformar* a alma de alguem na sua, fazer que alguem adopte os seus sentimentos. (Dicc. de Moraes.) || —, *v. pr.* converter-se: O amor não raro se *transforma* em odio. || Converter-se n'outra fórma; passar para um novo estado. || Disfarçar-se, dissimular-se: *Transformou*-se em mendigo para poder fugir. || F. lat. *Transformare*.

Transformativo (trans-fur-ma-*ti*-vu), *adj.* que tem o poder de transformar. || F. *Transformar* + *ivo.*

Transformismo (trans-fur-*mis*-mu), *s. m.* systema dos que querem que as especies vivas derivem umas das outras por transformações accidentaes e successivas e segundo certas leis evolutivas. || F. *Transformar* + *ismo.*

Transformista (trans-fur-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa partidaria do transformismo. || —, *adj.* relativo a transformismo: Systema, doutrina *transformista.* || F. *Transformar* + *ista.*

Transfuga (*trans*-fu-gha), *adj.* c *s. m.* e *f.* que abandona a sua bandeira na guerra e passa para o campo inimigo; desertor: O urdidor d'este engano vinha bem amestrado por Puletecão a disfarçar-se em *transfuga*... (Fil. Elys.) || Que abandona os seus principios, deveres, etc.: *Transfuga* da honra, da virtude. || F. lat. *Transfuga.*

Transfugir (trans-fu-*jir*), *v. intr.* fugir como transfuga, desertar: Desamparas o partido d'el-rei D. Manuel; *transfoges* para el-rei de Fez, que a ninguem guardou lealdade. (Fil. Elys.) || F. lat. *Transfugere.*

Transfundir (trans-fun-*dir*), *v. tr.* verter, transvasar, fazer passar (um liquido) de um vaso para outro. || Espalhar, diffundir; derramar: ...Mandou el-rei ao reino de Congo na Ethiopia muitos varões abalisados em credito de religião e santidade que *transfundissem* n'aquella gente a doutrina de Jesus Christo. (Fil. Elys.) *Transfunde* a virtude do seu calor. (Arraes.) || (Cir.) Fazer passar (o sangue de um animal) para as veias de outro. || —, *v. pr.* transformar-se, tornar-se outro. || F. lat. *Transfudere.*

Transfusão (trans-fu-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de transfundir. || *Transfusão* do sangue, operação que consiste em introduzir o sangue de um individuo são nas veias de outro doente para melhorar o seu estado. || F. lat. *Transfusio.*

Transgredir (trans-ghre-*dir*), *v. tr.* atravessar, passar além de. || Violar, infringir: *Transgrediu* a lei. || (Flex.) V. *Aggredir.* || F. lat. *Transgredi.*

Transgressão (trans-ghre-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transgredir; violação, infracção: *Transgressão* dos preceitos divinos. || F. lat. *Transgressio.*

Transgressivo (trans-ghre-*ssi*-vu), *adj.* que transgride; que infringe. || Irregular. || (Geol.) Estratificação em que uma camada veiu depositar-se sobre outras de natureza differente subindo por cima d'ellas. || F. lat. *Transgressivus.*

Transgressor (trans-ghre-*ssôr*), *adj.* e *s. m.* que transgride. || F. lat. *Transgressor.*

Transhumanar (tran-zu-ma-*nár*), *v. tr.* humanar, humanizar. || F. *Trans* + *humanar.*

Transhumancia (tran-zu-*man*-ssi-a), *s. f.* emigração periodica dos rebanhos (principalmente dos carneiros) que durante o calor saem das planicies para as altas montanhas d'onde descem quando se approxima o inverno. || F. r. *Transhumante.*

Transhumante (tran-zu-*man*-te), *adj.* diz-se dos rebanhos que fazem a transhumancia. || F. *Transhumar* + *ante.*

Transhumar (tran-zu-*már*), *v. intr.* praticar a transhumancia. || —, *v. tr.* fazer mudar de pasto (os rebanhos). || F. *Trans* + lat. *humus* + *ar.*

Transição (tran-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de passar de um logar para outro; passagem. || Fórma de passar de um assumpto para outro. || (Fig.) Passagem de um estado de coisas para outro: A *transição* do calor para o frio. N'este primeiro começar das *transições* sociaes não se cria nada. (Garrett.) || (Geol.) Passagem de um genero de rochas para outro. || (Mus.) Passagem de um tom para outro por meio da modulação. || *Transição* enharmonica, a que se faz por enharmonia. || Terrenos de *transição*, os que estão situados entre os terrenos primitivos e os terrenos secundarios. || F. lat. *Transitio.*

Transido (tran-*zi*-du), *adj.* passado, esmorecido de susto, de dor, de paixão, etc.: Fiquei de pavor *transido.* (Gonç. Dias.) *Transido* de vergonha e de respeito. (Per. da Cunha). || Que repassa; penetrante: Em ancias de *transido* desespero. (Gonç. Dias.) || F. *Transir* + *ido.*

Transigencia (tran-zi-*jen*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de transigir. || Contemporização. || Condescendencia. || Tolerancia. || (Fig.) Frouxidão de caracter. || F. r. *Transigente.*

Transigente (tran-zi-*jen*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que transige; transactor. || F. lat. *Transigens.*

Transigir (tran-zi-*jir*), *v. tr.* (jur.) compor por transacção: *Transigir* uma demanda. || —, *v. intr.* fazer uma transacção. || Ser a favor depois de ter sido contra ou vice-versa; compor-se, condescender, contemporizar: *Transigir* com um principio. *Transigiu* com os desejos dos inimigos. || F. lat. *Transigere.*

Transigivel (tran-zi-*ji*-vél), *adj.* que póde ser objecto de transacção; com que se póde transigir. || F. *Transigir* + *vel.*

Transir (tran-*zir*), *v. tr.* traspassar, repassar. || (Fig.) Fulminar, assombrar: Se alguem te encarar fito, ha de *transir*-te. (Castilho.) || F. lat. *Transire.*

Transitar (tran-zi-*tár*), *v. intr.* andar, passar, viajar: Por onde quer que *transitava*, ia annunciando aos povos a palavra divina. (Camillo.) || Passar, mudar de logar, de estado, de condição: As linguas... vão-se correspondendo e degenerando ao passo que da civilização que representavam se *transita* para um momento novo na historia da humanidade. (Lat. Coelho.) || F. *Transito* + *ar.*

Transitavel (tran-zi-*tá*-vél), *adj.* que póde ser transitado ou percorrido: Caminho *transitavel.* || F. *Transitar* + *vel.*

Transitivamente (tran-zi-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo transitivo. || (Gramm.) Com o sentido dos verbos transitivos: Um verbo intransitivo empregado *transitivamente.* || F. *Transitivo* + *mente.*

Transitivo (tran-zi-*ti*-vu), *adj.* que passa, passageiro. || (Gramm.) Diz-se dos verbos que designam a acção directa do sujeito sobre o complemento ou que pedem complemento objectivo: Amar, ferir, beber, pôr, são verbos *transitivos.* || Diz-se tambem de certos adjectivos e de outras palavras que pedem um complemento. || (Philos.) Causa *transitiva*, causa cuja acção se transmitte do sujeito a um objecto distincto d'elle. || F lat. *Transitivus.*

Transito (*tran*-zi-tu), *s. m.* acção ou effeito de passar, de caminhar; caminho, marcha: Deixai ir em seu *transito* divino... o tempo, a idéa. (J. de Deus.) Durante o *transito* choveu copiosamente. || Passagem, abertura, logar por onde se passa: Como era um *transito* assaz estreito e os inimigos lidavam pelo tomar... (Fil. Elys.) || Concorrencia; frequencia: É uma rua de muito *transito.* || (Fig.) Mudança; passagem: O *transito* do bem para o mal é facil muitas vezes. || Morte, passamento: Chegou a hora do meu *transito.* || F. lat. *Transitus.*

Transitoriamente (tran-zi-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo transitorio; passageiramente, não permanentemente. || F. *Transitorio* + *mente.*

Transitorio (tran-zi-*tó*-ri-u), *adj.* passageiro, breve, que dura pouco: Ora se desenhava na claridade *transitoria* do céo... (Herc.) || Caduco, mortal: Desfructo a gloria de ter um tal mentor na vida *transitoria.* (Castilho.) Illustrações mundanas e *transitorias.* (Mont'Alverne.) || Que dura no intervallo de um estado de coisas a outro: Após uma serie de *transitorias* administrações. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Transitorius.*

Translação (trans-lá-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transladar, de mudar uma coisa de um para outro logar. || Trasladação, transporte. || Traducção. || (Rhet.) Metaphora. || (Mechan.) Movimento de um solido cujas partes conservam todas uma direcção constante: A terra tem um movimento de *translação* e outro de rotação. || (Liturg.) *Translação* de uma festa, acção de transferir essa festa de uma para outra data. || F. lat. *Translatio.*

Trasladar (trans-la-*dár*), *v. tr.* o mesmo que trasladar. || F. r. lat. *Translatus.*

Translatamente (trans-*lá*-ta-*men*-te), *adv.* em sentido translato. || F. *Translato* + *mente.*

Translaticio (trans-la-*ti*-ssi-u), *adj.* o mesmo que translato. || F. lat. *Translaticius.*

Translato (trans-*lá*-tu), *adj.* metaphorico, figurado: Sentido *translato.* || F. lat. *Translatus.*

Translucidez (trans-lu-ssi-*dês*), *s. f.* qualidades dos corpos translucidos; transparencia. || F. *Translucido* + *ez.*

Translucido (trans-*lu*-ssi-du), *adj.* (phys.) diz-se de qualquer corpo que atravez da sua espessura dá passagem á luz deixando distinguir os objectos, por detraz d'elle collocados; transparente. || (Fig.) Claro, evidente. || F. lat. *Translucidus.*

Translumbrar (trans-lun-*brár*), *v. tr.* (p. us.) o mesmo que deslumbrar. || F. *Trans* + hesp. *lumbre* + *ar.*

Transluzente (trans-lu-*zen*-te), *adj.* que transluz; translucido, transparente, diaphano. || F. *Transluzir* + *ente.*

Transluzimento (trans-lu-zi-*men*-tu), *s. m.* qualidade do que transluz; transparencia, diaphaneidade. || F. *Transluzir* + *mento.*

Transluzir (trans-lu-*zir*), *v. intr.* luzir atravez de algum corpo: O coral *transluz* debaixo das ondas. || Ser diaphano, transparente. || (Fig.) Transpareeer, mostrar-se atravez de alguma coisa; refleetir-se: Sinto o sorriso que me sorri nos labios, sinto o prazer que me *transluz* no rosto. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Transpirar: Um acto do poder executivo em que só *transluz* o amor das lettras. (Herc.) || Deixar-se ver, deduzir-se, eoneluir-se: Ora *tranluz* da historia que D. João II odiára todos os fidalgos que, de pareeria com o duque de Bragança, malsinaram de traidor o infante D. Pedro. (Camillo.) || —, *v. pr.* manifestar-se, revelar-se: No modo como o faziam, *transluzia*-se o muito respeito que lhe tinham. (Camillo.) || (Flex.) V. *Luzir.* || F. lat. *Translucere.*

Transmalhar (trans-ma-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que tresmalhar ou trasmalhar: Vendo os soldados *transmalhar*-se com a sofreguidão da presa advertiu Coutinho que mandasse mui depressa tocar a recolher. (Fil. Elys.) || F. *Trans* + *malha* + *ar.*

Transmarino (trans-ma-*ri*-nu), *adj.* o mesmo que ultramarino. || F. lat. *Transmarinus.*

Transmeavel (trans-mi-*á*-vél), *adj.* que se póde atravessar. || (Med.) Que póde transpirar, que póde atravessar os poros do corpo; transpiravel. || F. lat. *Transmeabilis.*

Transmigração (trans-mi-ghra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transmigrar: Estes enganos muito valeram ao moiro para acabar de fazer a *transmigração* em salvo. (Fr. L. de Sousa.) || (Philos.) A *transmigração* das almas, a passagem das almas de uns para outros corpos, segundo a opinião dos pythagoricos. || F. lat. *Transmigratio.*

Transmigrador (trans-mi-ghra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que transmigra. || F. lat. *Transmigrator.*

Transmigrante (trans-mi-*ghran*-te), *adj.* que transmigra. || F. *Transmigrar* + *ante.*

Transmigrar (trans-mi-*ghrár*), *v. tr.* fazer mudar de domicilio: Acabou de os *transmigrar*, e elles... desappareceram de todo. (Vieira.) || —, *v. intr* sahir de um para outro paiz, de um para outro domicilio, etc.; mudar de residencia para outra terra, para outro sitio, para outra localidade: Muitos portuguezes *transmigraram* para o Brazil. || Diz-se, segundo a doutrina pythagorica, das almas que passam de um corpo para outro: Se é verdade que *transmigrem* as nossas almas errantes. (Castilho.) || —, *v. pr.* mudar-se de um sitio para outro. || F. lat. *Transmigrare.*

Transmissão (trans-mi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transmittir: A *transmissão* de um direito. || Communicação, expedição: *Transmissão* de uma ordem, de um despacho telegraphico, etc. || (Phys.) Propagação de um meio para outro: A *transmissão* do som é mais rapida nos corpos solidos do que no ar. || (Physiol.) *Transmissão* hereditaria, passagem de qualidades physicas ou moraes de pae para filho. || (Jurid.) *Transmissão* da herança, acquisição d'ella por doação ou por direito de successão: A *transmissão* do dominio e posse da herança para os herdeiros, quer instituidos, quer legitimos, dá-se desde o momento da morte do auetor d'ella. (Cod. civ., art. 2011.º) || (Meeh.) Communicação do movimento de um orgão a outro: Orgãos de *transmissão.* Correia de *transmissão.* || (Mech.) Apparelho que serve para transmittir o movimento: Uma *transmissão* engenhosa. || (Meeh.) *Transmissão* telodynamica, cabo metallico destinado a transportar a uma grande distaneia (1000 metros e mais) a força de um motor dado. || F. lat. *Transmissio.*

Transmissibilidade (trans-mi-ssi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é transmissivel: A *transmissibilidade* do som, da luz. || F. *Transmissivel* + *dade.*

Transmissivel (trans-mi-*ssi*-vél), *adj.* que se póde transmittir, ou que é suseeptivel de transmissão: Direitos *transmissiveis.* Doenças *transmissiveis.* || F. lat. *Transmissibilis.*

Transmissivelmente (trans-mi-*ssi*-vél-*men*-te), *adv.* de modo transmissivel, com possibilidade de transmissão. || F. *Transmissivel* + *mente.*

Transmissivo (trans-mi-*ssi*-vu), *adj.* que transmitte ou serve para transmittir. || F. lat. * *Transmissivus.*

Transmissor (trans-mi-*ssôr*), *adj.* que transmitte: Os nervos são orgãos *transmissores* da sensibilidade e da motilidade. || —, *s. m.* (phys.) o mesmo que manipulador. || F. lat. *Transmissor.*

Transmissorio (trans-mi-*ssó*-ri-u), *adj.* o mesmo que transmissor. || F. r. lat. *Transmissus.*

Transmittido (trans-mi-*ti*-du), *adj.* que se transmittiu, que se adquiriu por transmissão: Direitos *transmittidos* por herança. || Acaso não levantarão os homens o seu poder, senão para vél-o mais lastimosamente derribado, ou *transmittido* a mãos tanto mais felizes quanto indignas? (J. Fr. Lisboa.) || Enviado, expedido, communicado: Um telegramma *transmittido* rapidamente. || F. *Transmittir* + *ido.*

Transmittir (trans-mi-*tir*), *v. tr.* deixar passar além; transportar, eonduzir: O ár *transmitte* o som. Os nervos *transmittem* as sensações. || Referir, contar, noticiar, participar: Nem a epocha nem as circumstaneias d'ella nos foram *transmittidas.* (R. da Silva.) || Fazer ehegar a: Jesus Christo não se limita a *transmittir*-nos os merecimentos de seu sangue. (Mont'Alverne.) || Expedir, enviar: *Transmittir* uma ordem, um telegramma. || Pegar, communicar: A epidemia foi *transmittida* por um navio ehegado da Havana. || Exhalar; fazer chegar por exhalação: Cerradas murtas floridas suas paredes vestindo ao interior lhe estão sempre doce aroma *transmittindo.* (Castilho.) || Fazer passar para outrem: Seu pae lhe deixára em dinheiro de contado quinhentos cruzados em oiro, estipulando-lhe que esta reserva a *transmittisse* intaeta aos seus deseendentes. (Camillo.) || *Transmittir* á posteridade, fazer ehegar á posteridade, aos vindoiros: *Transmittir* á posteridade um nome glorioso. || —, *v. pr.* communicar-se: Ha defeitos physieos e moraes que se *transmittem* com o sanguc. || Propagar-se, transportar-se: A luz *transmitte*-se com espantosa velocidade. || Passar: Deve ser um legado que vá *transmittindo*-se de mão em mão, de edade em edade, de seculo em seeulo. (J. A. de Maeedo.) || F. lat. *Transmittere.*

Transmontano (trans-mon-*tá*-nu), *adj.* que está para lá dos montes; ultramontano. || (Fig.) Alto, elevado em grau. || Natural da provincia de Traz-os-Montes. || F. lat. *Transmontanus.*

Transmontar (trans-mon-*tár*), *v. tr.* passar por eima de (monte). || (Fig.) Exceder muito. || —, *v. intr.* tramontar: Na direcção do sol quando *transmonta.* (Gonç. Dias.) || —, *v. pr.* desapparecer,

fugir, tramontar. || *Transmontar*-se o sol, pôr-se o sol. || F. *Trans* + *monte* + *ar*.

Transmudação (trans-mu-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transmudar. || O mesmo que transmutação. || F. lat. *Transmutatio*.

Transmudado (trans-mu-*dá*-du), *adj.* alterado, mudado, transformado: As circumstancias... as fizeram apparecer muitas vezes *transmudadas*. (Garrett.) || F. *Transmudar* + *ado*.

Transmudamento (trans-mu-da-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que transmudação. || F. *Transmudar* + *mento*.

Transmudar (trans-mu-*dár*), *v. tr.* fazer passar a outra mão, a outro dominio, etc.; traspassar. || Transformar, converter: É então que elle colligc as suas recordações; uma parte *transmuda* as imagens das existencias que viu passar ante si. (Herc.) || Transferir, mudar: No dia seguinte Lourenço Brito ordenou que se deseavalgassem das canhoeiras dos fortes muitos sacres e camelos e os *transmudassem* para a tranqueira. (Fil. Elys.) Porque os principes christãos de amigavel concordia *transmudassem* contra aTurquia a guerra. (Fil. Elys.) || Mudar, alterar, tornar differente: Eil-a, essa furia o *transmudou* do que era. (Garrett.) || —, *v. pr.* converter-se, transformar-se: A revolução de movimento civieo viera pouco e pouco *transmudando*-se n'uma vastissima empresa militar. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Transmutare*.

Transmutabilidade (trans-mu-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade do que é transmutavel. || F. lat. *Transmutabilitas*.

Transmutação (trans-mu-ta-*ssão*), *s. f.* mudança de uma coisa em outra; transformação: A *transmutação* dos metaes: É o Kosmos um immenso laboratorio, onde nem no espaço nem no tempo ha um ponto sequer ou um só instante, onde não succeda uma nova *transmutação*. (Lat. Coelho.) || Acção ou effeito de mudar uma coisa de um logar para outro; transferencia: A *transmutação* da residencia. || F. lat. *Transmutatio*.

Transmutar (trans-mu-*tár*), *v. tr.* o mesmo que transmudar. || F. lat. *Transmutare*.

Transmutativo (trans-mu-ta-*ti*-vu), *adj.* que tem o poder ou a virtude de transmutar. || F. *Transmutar* + *ivo*.

Traasmutavel (trans-mu-*tá*-vél), *adj.* que póde ser transmutado: Julgava-se antigamente que os metaes eram *transmutaveis*. || F. *Transmutar* + *vel*.

Transnadar (trans-na-*dár*), *v. tr.* atravessar a nado, tranar: *Transnadar* o rio. || Transportar, conduzir nadando. || F. lat. *Transnatare*.

Transnominação (trans-nu-mi-na-*ssão*), *s. f.* significação translata das palavras. || F. lat. *Transnominatio*.

Transoceanico (tran-zó-ssi-*â*-ni-ku), *adj.* o mesmo que transatlantico e ultramarino. || F. *Trans* + *oceanico*.

Transordinariamente (tran-zôr-di-*ná*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo transordinario. || F. *Transordinario* + *mente*.

Transordinario (tran-zôr-di-*ná*-ri-u), *adj.* que vai além do ordinario; que não segue a regra commum; extraordinario. || F. *Trans* + *ordinario*.

Transparecer (trans-pa-re-*ssêr*), *v. intr.* apparecer atravez. || Apparecer incompletamente, deixar-se ver em parte: O pé mimoso... por sob as vestes *transparecer* deixando. (Gonç. Dias.) || Brilhar, transluzir: Na mimosa face de neve *transparecem*-lhe as rosas. (Garrett.) || (Fig.) Revelar-se, manifestar-se: *Transparecia*-lhe a colera no rosto. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. *Trans* + *apparecer*.

Transparencia (trans-pa-*ren*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é transparente; diaphaneidade: A *transparencia* do ar, do vidro, etc. || F. r. *Transparente*.

Transparentar (trans-pa-ren-*tár*), *v. tr.* tornar transparente, tornar claro; evidenciar. || F. *Transparente* + *ar*.

Transparente (trans-pa-*ren*-te), *adj.* que deixa passar os raios de luz podendo distinguir-se claramente os objectos atravez; diaphano, transluzente: O vidro é um corpo *transparente*. Branda luz, que afaga a vista, de que se ama o céo tingir, quando entre o azul *transparente* parece alegre sorrir. (Gonç. Dias.) Tudo li n'uma tarja *transparente* de jaspe em lettras de oiro. (Garrett.) || Franco, que se deixa conhecer: Um coração *transparente*. || Que se percebe facilmente, claro: Uma allusão *transparente*. || —, *s. m.* papel, tela, de côr branca ou de variadas côres, com que se veda a passagem da luz do sol em uma janella, ou da luz de uma vela, de um candieiro, etc. || F. b. lat. *Transparens*.

Transparentemente (trans-pa-*ren*-te-*men*-te), *adv.* claramente, visivelmente. || F. *Transparente* + *mente*.

Transpassar (trans-pa-*ssár*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* o mesmo que traspassar. || F. *Trans* + *passar*.

Transpiração (trans-pi-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transpirar. || Exhalação do suor pelos poros da pelle. || O proprio suor exhalado. || (Bot.) Exhalação aquosa á superficie dos vegetaes. || F. lat. *Transpiratio*.

Transpiradeiro (trans-pi-ra-*dei*-ru), *s. m.* (p. us.) poro da pelle por onde se transpira. || F. *Transpirar* + *eiro*.

Transpirar (trans-pi-*rár*), *v. tr.* exhalar pelos poros, fazer sahir por transpiração: *Transpirei* toda a serosidade. || —, *v. intr.* sahir do corpo sob a fórma de exhalação: Os humores *transpiram* pelos poros. || Exhalar suor: O corpo *transpira* muito. || (Fig.) Espalhar-se, divulgar-se: E, temendo egualmente que *transpirasse* o feito, voltou-se a Antonio Leite que governava em Mazagão. (Fil. Elys.) || (Fig.) Sahir: As suas lagrimas suffocadas na cella da penitencia nunca *transpiraram* para fóra d'ella. (R. da Silva.) Por entre eujos labios deseorados não *transpiram* nem perjurio nem dobrez. (Herc.) || Revelar-se dar-se a conheeer; transluzir: *Transpira* d'esta carta a bonissima alma de Henrique IV. (Camillo.) Uma reacção em que *transpirava* a sabedoria do Eterno. (Mont'Alverne. || F. lat. *Transpirare*.

Transpiravel (trans-pi-*rá*-vél), *adj.* que é susceptivel de se exhalar pela transpiração: Materia *transpiravel*. || Pelo qual póde ter logar a transpiração: Membrana *transpiravel*. || F. *Transpirar* + *vel*.

Transplantação (trans-plan-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transplantar: *Transplantação* de arvores. || (Fig.) Tradueção, versão: *Transplantação* de uma lingua para outra. || Aeção de mudar de residencia, de domicilio. || F. *Transplantar* + *ão*.

Transplantador (trans-plan-ta-*dôr*), *adj.* que transplanta. || —, *s. m.* o que transplanta. || (Agr.) Instrumento proprio para transplantar arvores. || F. *Transplantar* + *or*.

Transplantar (trans-plan-*tár*), *v. tr.* mudar (uma planta com as suas raizes) do terreno, onde está plantada, para outro: Aconselhei a el-rei... mandasse... do Brazil á India um navio... carregado das dictas plantas... e que em diversos logares e tempos do anno as fossem *transplantando*. (Vieira.) || (Fig.) Fazer passar d'um paiz para o outro: *Transplantar* os costumes, as instituições. Como aos outros cantores... que a nossos doees climas *transplantaram* esses gelos do norte, esses brilhantes caramellos dos topes das montanhas. (Garrett.) || Traduzir: *Transplantar* de uma lingua para outra. || —, *v. pr.* (fam.) mudar de residencia. || F. *Trans* + *plantar*.

Transplantatorio (trans-plan-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que tem a virtude de transplantar. || F. *Transplantar* + *orio*.

Transplante (trans-*plan*-te), *s. m.* transplantação: Quem attenta por tudo, acautelou já d'antes que a terra do viveiro e a terra dos *transplantes* fossem da mesma especie. (Castilho.) || F. r. *Transplantar*.

Transpor (trans-*pôr*), *v. tr.* passar além, deixar atraz: *Transpondo* o Ebro... (Herc.) O homem

transpondo o espaço, vencendo o tempo... (Mont' Alverne.) A vergasta de irrisão obrigava-o a *transpor* as fronteiras com o coração despedaçado. (Camillo.) Galgou os montes, *transpoz* os rios. (R. da Silva.) Voa e, emquanto aqui suspiro, *transpõe* a distancia enorme, chega ao placido retiro. (Castilho.) ‖Ultrapassar, exceder: E *transpõe* a intelligencia humana. (Mont'Alverne.) ‖ Transferir, alterar a ordem da collocação de: *Transpor* palavras, phrases. *Transpor* os termos de uma proposição, de uma proporção, de uma equação. Todos á competencia o exalçavam; e, pelo unico motivo de querer *transpor* de seus proprios ao filho de Alfudail o reino, o canonizavam dignissimo de reinar. (Fil. Elys.) ‖(Mus.) Fazer transportes ou variações ao cantar ou ao tocar. [N'este sentido usa-se mais commumente transportar.] ‖(Fig.) Sobreviver a (uma certa epocha): Humboldt *transpõe* o seculo XVIII, brilha, irradia, deslumbra durante mais de meio seculo ainda. (Lat. Coelho.) ‖—, *v. pr.* desapparecer, occultar-se: O sol *transpoz*-se.‖(Flex.) V. *Pôr*. ‖ F. lat. *Transponere*.

Transportação (trans-pur-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transportar (de um logar para outro): *Transportação* de mercadorias, de gente, etc. ‖ Arrebatamento, extase: Elevou-se a Deus n'uma *transportação* de amor. ‖ F. lat. *Transportatio*.

Transportamento (trans-pur-ta-*men*-tu), *s. m.* extase, transporte, arrebatamento.‖F. *Transportar* + *mento*.

Transportar (trans-pur-*tár*), *v. tr.* conduzir, levar (de um logar para outro): Um navio destinado a *transportar* soldados e munições de guerra. ‖ Fazer passar de um logar para outro: Ao mesmo passo... Richelieu *transportava* a guerra para theatro mais vizinho. (R. da Silva.) ‖ Mudar, inverter (o sentido, o alcance): *Transportou* um termo da significação natural para a figurada. ‖ Trasladar: *Transportou* para a lingua portugueza as obras de Virgilio. ‖ Enlevar, arrebatar: A mais profunda admiração o *transporta*. (Mont'Alverne.) ‖ Transmittir, pôr em communicação: Tu, saudade que *transportas* a alma do amigo ausente ao solitario amigo. (Garrett.) ‖ (Mus.) Fazer um transporte em: *Transportar* uma musica de um tom difficil para outro facil. ‖ —, *v. pr.* passar-se de um logar para outro: Para se *transportar* apenas tinha uma cadeirinha com suas cortinas de encerado. (R. da Silva.) ‖ Ficar enthusiasmado, enlevado, arrebatado: *Transportou*-se na contemplação d'aquelle panorama. ‖Remontar mentalmente; referir-se: *Transportou*-se ao passado.‖F. lat. *Transportare*.

Transportavel (trans-pur-*tá*-vél), *adj.* que se póde transportar ou mover. ‖ F. *Transportar* + *vel*.

Transporte (trans-*pór*-te), *s. m.* acção ou effeito de transportar; conducção: O caminho de ferro é o melhor meio de *transporte*.‖Carro ou vehiculo que serve para transportar o que é necessario a um exercito em campanha: O inimigo tomou-nos um grande numero de *transportes*.‖Passagem de conta para outra pagina ou livro. ‖ Somma que passa de uma columna ou pagina para outra a fim de juntar-se a outras pareellas.‖(Mus.) Mudança de um trecho de musica para um tom diverso d'aquelle em que está escripto: Este tom é muito alto para a minha voz; é preciso fazer um *transporte*. ‖ (Fig.) Manifestação expansiva ou violenta de uma paixão; movimento violento que nos põe fóra de nós: *Transporte* de colera. Vi o pallido assassino n'um frenetico *transporte* invocando a sombra insulta nivar na casa da morte. (Castilho.)‖Enthusiasmo, arrebatamento: E com tudo alguns ineréos e refalsados atheus, guardam n'as extasis todas e mais os *transportes* seus, para Socrates que morre, que não pela dor de um Deus! (Gonç. Dias.) ‖ (Physiol.) Movimento dos liquidos circulatorios. ‖Navio de transporte: Armaram-se em quatro mezes mais de 400 (navios) entrando os *transportes*. (Herc.)‖(Med.) *Transporte* de humor morbifico, metastase. ‖ (Geol.) Terrenos de *transporte*, o mesmo que terrenos de alluvião. V. *Alluvião*. ‖ Navios de *transporte*, os que servem para transportar mercadorias ou munições de guerra. ‖ F. contr. de *Transportar*+*e*.

Transposição (trans-pu-zi-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transpor. ‖ (Anat.) *Transposição* das visceras, caso que se dá quando está invertido o logar d'ellas, como quando está o coração á direita e o figado á esquerda. ‖ Alteração na collocação ou ordem das palavras: Fez algumas *transposições* que tornaram os periodos mais agradaveis. ‖ (Mus.) O mesmo que transporte. ‖ (Alg.) Operação que se faz transpondo, nos dois membros de uma equação, um termo de um para o outro. ‖ F. lat. *Transpositio*.

Transposto (trans-*pôs*-tu), *adj.* transferido.‖Que mudou de logar, que foi alterado na ordem ou collocação: Palavras, phrases *transpostas*. ‖ (Mus.) O mesmo que transportado. ‖ F. *Trans* + *posto*.

Transtaganо (trans-ta-*ghâ*-nu), *adj.* de além do Tejo: Campos *transtaganos*.‖F. *Trans* + lat. *Tagus*, Tejo + *ano*.

Transtornadamente (trans-tur-*ná*-da-*men*-te), *adv.* alteradamente, baralhadamente, confusamente, incorrectamente. ‖ F. *Transtornado* + *mente*.

Transtornado (trans-tur-*ná*-du), *adj.* diz-se d'aquillo cuja ordem ou collocação foi alterada ou perturbada: Encontrei os meus papeis todos *transtornados*. ‖ Desorganizado, mallogrado: Um negocio *transtornado* por incuria ou má direcção. ‖ Demudado, desfigurado: A extrema pallidez que lhe tingia o rosto *transtornado*. (Herc.) ‖ Que não está em seu juizo normal; demente: Ficou *transtornado* da cabeça com este desgosto. ‖ F. *Transtornar* + *ado*.

Transtornar (trans-tur-*nár*), *v. tr.* alterar a ordem, a collocação de: Foi ao meu escriptorio e *transtornou*-me todos os papeis. ‖ (Fig.) Fazer mudar de vida, de opinião, de caminho: Os moiros *transtornando* o Çamorim. (Barros.)‖(Fig. e pop.) Derribar, fazer cahir: Deu-lhe um sôco e *transtornou*-o. ‖ Corromper, desencaminhar: O jogo *transtorna* os homens mais dignos e honrados. ‖ Demudar, desfigurar: O medo *transtornou*-o. Ficou *transtornado* com a doença. ‖ Desorganizar: A canalha... fica auctorizada para dissolver todos os laços sociaes e *transtornar* toda a harmonia do estado politico. (J. A. de Macedo. ‖ Torvar, alterar (a intelligencia, o juizo): Nem o *transtorna* a aragem da ventura nem a desgraça o abate. (Gonç. Dias.) ‖ Fazer voltar ao antigo estado: Os costumes foram *transtornados* á sua antiga dureza. ‖ —, *v. pr.* torvar-se: *Transtornou*-se com a noticia. ‖ Desfigurar-se, demudar-se: Quando tal ouviu *transtornou*-se inteiramente. ‖ F. *Trans*+*tornar*.

Transtorno (trans-*tôr*-nu), *s. m.* acção ou effeito de transtornar; contratempo, contrariedade: Causou-me *transtorno* aquella ordem. ‖ Desarranjo mental: Oh! *transtorno* da razão do peccador. (Mont'Alverne.) Um *transtorno* de cabeça.‖Perturbação, alteração, mudança. ‖ F. contr. de *Transtornar*+*o*.

Transtravado (trans-tra-*vá*-du), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo que tem o pé direito braneo e brancas ambas as mãos. ‖ F. *Trans* + *travado*.

Transtrocar (trans-tru-*kár*), *v. tr.* trocar a ordem de; inverter. ‖ (Fig.) Confundir, perturbar.‖F. *Trans* + *trocar*.

Transubstanciação (tran-ssubs-tan-ssi-a-*ssão*), *s. f.* mudança de uma substancia em outra. ‖(Theol.) Transformação da substancia de pão e de vinho no corpo e sangue de Christo, na Eucharistia: Succedeu aqui a mutua *transubstanciação* que o mesmo Christo affirma dos que comem seu corpo. (Vieira.) ‖ F. *Transubstanciar* + *ão*.

Transubstanciado (tran-ssubs-tan-ssi-*á*-du), *adj.* transformado ou convertido em outra substancia; diz-se da pessoa ou coisa cuja substancia se converteu ou transformou n'outra: A imperatriz por fé *transubstanciada* em Catharina. (Vieira.) O pão da Eucharistia *transubstanciado* em Deus. ‖ F. *Transubstanciar* + *ado*.

Transubstancial (tran-ssubs-tan-ssi-*ál*), *adj*

que se converte totalmente de uma em outra substancia. || F. r. *Transubstanciar*.

Transubstanciar (tran-ssubs-tan-ssi-*ár*), *v. tr.* mudar (uma substancia) n'outra. || (Theol.) Operar a transubstanciação de. || —, *v. pr.* converter-se (uma substancia) n'outra: Na primeira (especie) *transubstancia*-se o corpo. (Vieira.) || F. *Trans* + *substancia* + *ar*.

Transudação (tran-ssu-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de transudar. || F. *Transudar* + *ão*.

Transudar (tran-ssu-*dár*), *v. intr.* passar (o suor) atravez dos poros de um corpo: As bagas do suor da morte *transudavam*-lhe da fronte. (Herc.) || (Fig.) Transparecer, transverberar, transluzir: Partia pedras a dor... que *transudava* d'aquelle rosto cadaverico. (Garrett.) || Exsudar: Os succos resinosos que *transudam* do tronco de certas arvores. || (Fig.) Coarse: O clarão que, *transudando* das vidraças multicores, reflectia brandamente na rua. (Herc.) || —, *v. tr.* reçumar: As paredes *transudavam* humidade. || (Fig.) Verter, derramar: De noite, fóra de horas, os agulheiros das abohadas subterraneas accendiam-se n'um clarão livido, *transudando* harmonias de harpas. (Herc.) || F. lat. *Transudare*.

Transumpto (tran-*ssun*-tu), *s. m.* copia de um escripto, de um modelo: As corporações obteriam gratuitamente, quando necessarios, *transumptos* authenticos. (Herc.) || Retrato fiel; imagem: E colhe nas feições uma por uma o *transumpto* do esposo. (Garrett.) Deixou nas suas obras um *transumpto* fiel do seu orgulho. || Modelo, exemplo: Pelo que antes quero deixar a meus filhos um *transumpto* de honra e de fidelidade. (Fil. Elys.) || F. lat. *Transumptus*.

Transvazar (trans-va-*zár*), *v. tr.* verter, deitar por fóra, entornar: *Transvazar* o copo de vinho. || Esvaziar: A festa de Corpus *transvazára* o paço cathedral. (Herc.) || —, *v. pr.* entornar-se: Todo o liquido se *transvazou*. || F. *Trans* + *vazar*.

Transverberar (trans-ver-be-*rár*), *v. tr.* deixar passar, reflectir; coar (luz, clarão, côr): As frestas de arco agudo da capella... *transverberavam* o clarão baço do lampadario suspenso lá dentro. (R. da Silva.) || (Fig.) Revelar, mostrar. || —, *v. intr.* transluzir, reverberar; traspassar um meio: Atravez das esguias e pontiagudas janellas *transverberava* na praça a luz amortecida das alampadas. (Herc.) || Apparecer, mostrar-se: Como queres... que me não *transverbere* pelo semblante a felicidade? (Castilho.) || (Fig.) Derivar, partir: Banhado de outras luzes... ou porventura da que *transverbera* e redunda lá do Empyreo. (P. Man. Bern.) || —, *v. pr.* reflectir-se, espelhar-se, manifestar-se: Nos olhos principalmente, onde se *transverberava* a doçura de uma alma apaixonada. (Camillo.) || F. lat. *Transverberare*.

Transversal (trans-ver-*ssál*), *adj.* que passa atravez, que segue direcção transversa: Raio *transversal*. || Collateral, não recto. || (Jurid.) Parentes *transversaes*, parentes collateraes. || (Anat.) Diz-se de certas partes que estão collocadas obliquamente: Musculos *transversaes*. || —, *s. f.* (geom.) linha transversal: Traçar uma *transversal*. || —, *s. m.* (anat.) nome de varios musculos que cortam transversalmente uma parte do corpo: O *transversal* do nariz. || F. lat. *Transversalis*.

Transversalidade (trans-ver-ssa-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é transversal. || (Jurid.) Qualidade de ser collateral. || F. *Transversal* + *dade*.

Transversalmente (trans-ver-*ssál*-*men*-te), *adv.* obliquamente, inclinadamente, enviezadamente. || F. *Transversal* + *mente*.

Transversarios (trans-ver-*ssá*-ri-us), *s. m. pl.* travessas da balestilha. || F. *Transverso* + *ario*.

Transverso (trans-*vér*-ssu), *adj.* atravessado. || (Anat.) Situado atravez. || (Anat.) Apophyses *transversas*, apophyses situadas transversalmente sobre o corpo das vertebras. || (Geom.) Eixo *transverso* da hyperbole, aquelle dos dois eixos da hyperbole que passa pelos dois focos d'esta curva. || —, *s. m.* (anat.) musculo transverso: O *transverso* do abdomen, do perineo, etc. || F. lat. *Transversus*.

Transverter (trans-ver-*tér*), *v. tr.* transtornar. || Trasladar. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Transvertere*.

Transvertido (trans-ver-*ti*-du), *adj.* transtornado. || Vertido, trasladado. || F. *Transverter* + *ido*.

Transviado (trans-vi-*á*-du), *adj.* extraviado, desencaminhado. || Desviado do caminho da moral ou da justiça: Todavia, as leis seculares muitas vezes exercem acção salutar, pelo temor dos supplicios, no remedio das almas *transviadas*. (Herc.) || (Fig.) Errante, vagabundo: Um astro! um astro *transviado* nos céos! (Gonç. Dias.) || F. *Transviar* + *ado*.

Transviar (trans-vi-*ár*), *v. tr.* extraviar; desviar do recto caminho; desencaminhar: Caraibébes na floresta accendem a falsa luz, que o caçador *transvia*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Afastar das normas da moral ou da justiça; corromper, seduzir: As más leituras *transviam* os espiritos fracos. || —, *v. pr.* desencaminhar-se; afastar-se do dever, do justo, do que deve ser: Nem é de extranhar que no seu difficil noviciado a nação ainda inexperta, e os seus mandatarios se deixassem *transviar*. (Lat. Coelho.) || F. *Trans* + *via* + *ar*.

Transvio (trans-*ví*-u), *s. m.* extravio, erro, desvio. || F. *Trans* + r. *via*.

Trapa (*trá*-pa), *s. f.* cova ou alçapão proprio para apanhar feras. || (Naut.) Cabo sotteiro, do qual um dos chicotes se aguenta á enxarcia grande e o outro serve para arrear para dentro do navio algum peso grande. || F. fr. *Trappe*.

Trapaça (tra-*pá*-ssa), *s. f.* contracto fraudulento que o usurario faz com aquelle a quem empresta o dinheiro. || Dolo, fraude, chicana, cavillação em negocio: A boas horas! tudo aquillo era um sonho, uma *trapaça*. (Castilho.) || Fazer *trapaças* ao jogo, jogar com dolo, com má fé. || F. r. *Trampa*.

Trapaçador (tra-pa-ssa-*dôr*), *adj.* (p. us.) o mesmo que trapaceiro. || F. *Trapaça* + *or*.

Trapaçaria (tra-pa-ssa-*ri*-a), *s. f.* trapaça, dolo, fraude, embuste. || F. *Trapaça* + *aria*.

Trapacear (tra-pa-ssi-*ár*), *v. tr.* tratar (algum negocio) com más artes, com fraudes, com enredos. || —, *v. intr.* fazer trapaças. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Trapaça* + *ear*.

Trapacêiro (tra-pa-*ssei*-ru), *adj.* que por habito faz trapaças. || —, *s. m.* homem de má fé, trapalhão. || F. *Trapaça* + *eiro*.

Trapacento (tra-pa-*ssen*-tu), *adj.* o mesmo que trapaceiro. || F. *Trapaça* + *ento*.

Trapalhada (tra-pa-*lhá*-da), *s. f.* grande quantidade de trapos. || (Fig.) Multidão confusa; coisa enredada. || (Fig.) Enredo, embuste. || F. r. *Trapo*.

Trapalhado (tra-pa-*lhá*-du), *adj.* diz-se do leite mal coalhado. || F. r. *Trapo*.

Trapalhão (tra-pa-*lhão*), *s. m.* augment. de trapo. || Farrapo, frangalho, rodilhão. || (Fig.) Pessoa esfarrapada, coberta de trapos. || (Fig.) Aquelle que mistura e atrapalha tudo o que faz ou diz; individuo atabalhoado. || (Fig.) Trapaceiro, embusteiro. || F. *Trapo* + *alhão*.

Trapalhice (tra-pa-*lhi*-sse), *s. f.* montão de trapos. || Vestuario esfarrapado, constituido por trapos. || (Por ext.) Vestuario reles, ridiculo. || (Fig.) Velhacada; negocio enredado, pouco lizo, pouco claro. || F. r. *Trapo*.

Trape (*trá*-pe), *interj.* que exprime onomatopaicamente o som de pancada ou golpe: *Trape!* quebrai-lhe a janella. (Dicc. de Moraes.) || F. É voz onomatopaica.

Trapear (tra-pi-*ár*), *v. intr.* (mar.) bater contra o mastro, fazendo balancear a embarcação (diz-se falando da vela do navio): Quando as velas da galera chamada com o nome da filha do seu dono *trapeavam* bafejadas por aprazivel briza. (Camillo.) || Trapejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Trape* + *ear*.

Trapeira [1] (tra-*pei*-ra), *s. f.* janella aberta no te-

lhado por onde penetra o ar e a luz. || Armadilha de caça. ||*Trapeira* do batel, logar onde vai o arraes. || F. fr. *Trappe*.

Trapeira[2] (tra-*pei*-ra), *s. f.* mulher que apanha trapos para vender ou que negoceia n'elles. || F. *Trapo* + *eira*.

Trapeiro (tra-*pei*-ru), *s. m.* o que apanha trapos pelas ruas, para vender; o que negoceia em trapos. || F. *Trapo* + *eiro*.

Trapejar (tra-pe-*jár*), *v. intr.* fazer trape; fazer estalada, estralejar: A corrente murmurosa *trapejava* nas françcas dos olmeiros debrnçados á flor d'agua. (Camillo.) Assim que amanbeeeu, as velas *trapejavam* com prospero vento. (Camillo.) || F. *Trapo* + *ejar*.

Trape-zape (*trá*-pe-*zá*-pe), *loc. interj.* que exprime o ruido de espadas entrechocando-se: Metta mão se é eapaz, que eu cá não fujo; *trape-zape!* é bem rijo o tal sabujo. (Fil. Elys.) || F. *Trape* + *zape*.

Trapeziforme (tra-pé-zi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de trapezio. || F. *Trapezio* + *forme*.

Trapezio (tra-*pé*-zi-u), *s. m.* (geom.) quadrilatero que tem dois lados deseguaes e parallelos. || Instrumento de gymnastica formado por uma haste on cylindro de madeira mais ou menos comprido de cujas extremidades se elevam duas cordas fixas no tecto ou em uma barra horizontal. || (Anat.) O primeiro osso da segunda serie do carpo, contando do pollegar. || (Anat.) Musculo situado na parte posterior e snperior do tronco. || F. lat. *Trapezium*.

Trapezoidal (tra-pé-zó-i-*dál*), *adj.* que tem a fórma de trapezio. || F. *Trapezoide* + *al*.

Trapezoide (tra-pe-*zói*-de), *adj.* que se parece com o trapezio. || —, *s. m.* (geom.) quadrilatero cujos lados são todos obliquos entre si. || F. *Trapezio* + *oide*.

Trapiá (tra-pi-*á*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tapiá.

Trapiche (tra-*pi*-xe), *s. m.* casa onde se guardam generos de embarque á borda do mar. || F. lat. *Trapetus*.

Trapicheiro (tra-pi-*xei*-ru), *s. m.* o que possue ou administra trapiches. || F. *Trapiche* + *eiro*.

Trapilho (tra-*pi*-lhu), *s. m.* dim. de trapo; trapo pequeno. || (Ant.) Dia de *trapilho*, dia destinado para feira de fato velho (a que se chama hoje feira da ladra). || F. *Trapo* + *ilho*.

Trapo (*trá*-pu), *s. m.* boceado de qualquer panno velho. || (Fig.) Fato, vestido velho. || Sedimento tartaroso no fundo das garrafas e outras vasilhas que contêem vinho velho e que ao despegar-se apresenta a apparencia de trapos ou farrapos. || (Bot.) Arbusto silvestre da familia das celastrineas *(evonymus agglomeratus)*, conhecido por este nome em Pernambuco e nas Alagoas. || (Fam.) Ter lingua de *trapos*, explicar-se mal, com difficuldade. || —, *pl.* godilhões, flocos, sedimentos que se formam nos liqnidos com a apparencia de trapos ou farrapos: A neve cai aos *trapos*. || F. b. lat. *Drappum*.

Trapoeraba (tra-pu-e-*rá*-ba), *s. f.* (bot.) planta do Brazil, usada como diuretica, pertencente á familia das commelineas *(tradescantia diuretica)*. || *Trapoeraba* ephemera e *trapoeraba* vermelha *(tradescantia geniculata* e *t. rubra)*, plantas da mesma familia. || *Trapoeraba-rana*, planta da mesma familia e tambem dinretica *(commelina deficiens)*, conhecida com este nome no Rio de Janeiro e Minas Geraes, com o de marianinha na Bahia e no Maranhão, e ainda com os nomes de grama da terra e grama do Maranhão. [É talvez o mesmo que taboquinha.]

Trapola[1] (*trá*-pu-la), *s. f.* armadilha de apanhar caça. || F. ital. *Trappola*.

Trapola[2] (tra-*pó*-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* (pop.) diz-se de pessoa que faz velhacadas ou qne é propensa a fazer trapalhadas. || F. r. *Trapo*.

Trapuz (tra-*pus*), *s. m.* (pop.) ruido, estrondo de coisa que cai de alto. || F. É voz imitativa.

Traque (*trá*-ke), *s. m.* (burl.) expressão que designa o estoiro que qnalquer coisa dá. || Foguete de polvora que estoira. || (Pleb.) Ventosidade com estrepito. || F. É voz onomatopaica.

Traquear (tra-ki-*ár*), *v. tr. o* mesmo que traquejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Traque* + *ear*.

Traquelro (tra-*kei*-ru), *adj.* (burl.) qne estala, que dá traques. || (Bot.) Erva *traqueira*, planta da familia das caryopbyllaceas *(silene inflata)*. || F. *Traque* + *eiro*.

Traquejar (tra-ke-*jár*), *v. tr.* perseguir: *Traquejar* o inimigo, a caça. || (Ant.) Exercitar, tornar apto para algum fim pela experiencia. || —, *v. intr.* (pleb.) dar traques. || F. *Traque* + *ejar*.

Traquete (tra-*ké*-te), *s. m.* (mar.) a maior vela do mastro de proa. || F. fr. *Traquet*.

Traquinada (tra-ki-*ná*-da), *s. f.* motim, grande estrondo. || F. *Traquinar* + *ada*.

Traquinar (tra-ki-*nár*), *v. intr.* fazer travessuras de traquinas. || Fazer motim; estar inquieto. || F. *Traquinas* + *ar*.

Traquinas (tra-*ki*-nas), *adj.* buliçoso, turbulento, travesso, inquieto. || —, *s. m.* e *f.* pessoa travessa.

Traquinice (tra-ki-*ni*-sse), *s. f.* travessura. || F. *Traquinas* + *ice*.

Traquitana (tra-ki-*tâ*-na), *s. f.* especie de carruagem que differe da sege em ter lança e assentar sobre quatro rodas.

Trarei (tra-*rei*), flex. do v. *trazer* no fut. do indicat. || F. sync. de * *Trazerei*.

Trarla (tra-*ri*-a), flex. do v. *trazer* no condicion. || F. sync. de * *Trazeria*.

Tras... (*tras*), *pref.* que é o mesmo que *trans* e que *traz*[1]. || F. corr. de *Trans*.

Trasanthontem (tra-zan-*ton*-tan-e), *adv.* no dia anterior ao de antebontem, ou ha quatro dias. || F. *Tras* + *antehontem*.

Trasbordamento (tras-bur-da-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de trasbordar. || F. *Trasbordar* + *mento*.

Trasbordante (tras-bur-*dan*-te), *adj.* que trasborda. || F. *Trasbordar* + *ante*.

Trasbordar (tras-bur-*dár*), *v. tr.* sahir fóra de: O liquido *trasborda* o copo. O rio *trasborda* o leito. || (Fig.) Expandir, derramar: Experimentou uma alegria tão grande, que lhe foi necessario *trasbordál*-a e contál-a aos seus amigos. || —, *v. intr.* sahir fóra, extravasar-se: A agua já *trasborda* do lago. || Passar além do seu leito, das suas margens: O rio *trasbordou*. || Deitar por fóra: Dai-me a taça *trasbordando*. (Castilho.) Da divina bondade cheio o vaso já *trasborda* de colera e justiça. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Superabundar, sobejar: A alma sorria-lhe a mil esperanças; a vida *trasbordava* n'ella. (Herc.) || (Fig.) Derramar-se, espalbar-se: Homens de má catadura começavam de agglomerar-se nas praças e a *trasbordar* pelas ruas. (Idem.) || (Fig.) Não se poder conter; achar-se possuido de algum sentimento violentissimo; não caber em si: Que excessos de prazer!... *trasborda*-me a alma, não tenbo coração onde elle caiba. (Garrett.) || Manifestar-se impetuosamente; ultrapassar os limites da prudencia: E desatou afinal em torrentes de indignação que *trasbordava*. (R. da Silva.) || F. *Tras* + *borda* + *ar*.

Trascamara (tras-*kâ*-ma-ra), *s. f.* quarto mais interior que a camara. || F. *Tras* + *camara*.

Trascurar (tras-ku-*rár*), *v. tr.* V. *Transcurar*.

Trasfega (tras-*fé*-gha), *s. f.* o mesmo que trasfegadura. || F. contr. de *Trasfegar* + *a*.

Trasfegador (tras-fe-gha-*dór*), *adj.* e *s. m.* que trasfega. || F. *Trasfegar* + *or*.

Trasfegadura (tras-fe-gha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de trasfegar; trasfego. || F. *Trasfegar* + *ura*.

Trasfegar (tras-fe-*ghár*), *v. tr.* transfundir, transvasar, passar de uma vasilha para outra: *Trasfegar* vinho, etc. || —, *v. intr.* (ant.) lidar, trabalhar pela vida, trafiear. || F. lat. *Trans* + * *fœcare*.

Trasfego (tras-*fé*-ghu), *s. m.* acção ou effeito de trasfegar. || F. contr. de *Trasfegar* + *o*.

Trasfequeiro (tras-fe-*kei*-ru), *s. m.* barco pequeno do Douro.

Trasflor (tras-*flôr*), *s. m.* (teehn.) lavor de oiro sobre esmalte. || F. *Tras* + *flor*.

Trasfogueiro (tras-fu-*ghei*-ru), *s. m.* a aeha que está por detraz das outras na chaminé. || F. *Traz* + *fogo* + *eiro*.

Trasfolear (tras-fu-li-*ár*), *v. tr.* (pint.) eopiar (pintura ou desenho) em papel azeitado, applicando-o sobre o que se quer eopiar; estrezir. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Tras* + *folha* + *ar*.

Trasgo (*trás*-ghu), *s. m.* apparição sobrenatural, espirito, genio phantastico, duende: O *trasgo* que aqui reina exquisito é no seu genero. (Fil. Elys.) Tate! não chame por essa indigna cafila de *trasgos*... (Castilho.) || F. gr. *Tragos*, bode.

Trasguear (tras-ghi-*ár*), *v. intr.* fazer de trasgo, fazer travessuras de trasgo. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Trasgo* + *ear*.

Trasladação (tras-la-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de trasladar: A *trasladação* dos ossos. || Passagem das palavras da significação propria para a figurada. || Traducção, versão. || Aeção de transferir um cargo ou uma dignidade de uma pessoa para outra: A *trasladação* da coroa. || Adiamento, transferencia: A *trasladação* de uma solennidade. || F. *Trasladar* + *ão*.

Trasladador (tras-la-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que traslada. || Traductor. || Copista. || F. *Trasladar* + *or*.

Trasladar (tras-la-*dár*), *v. tr.* transportar, mudar de um logar para outro: Mandou desarregar e descoser uma nau que alli era aneorada, e toda a madeira d'ella *trasladar* á fortaleza. (Fil. Elys.) Além de ser grande deseonto para a republica *trasladar* esta gente dos moiros o dinheiro, em que eram muitos d'elles opulentos. (Idem.) *Trasladou* os ossos do pae para um jazigo espeeial. || Adiar, transferir: *Trasladou* a festa por motivo de doença. || Traduzir: Castilho *trasladou* as *Georgicas* para portuguez. || Dar sentido metaphorico: É um eseripto, em que quasi todas as palavras foram *trasladadas* da sua significação verdadeira. || (Fig.) Passar para outro: Apenas *trasladei* dos pobres para os abastados o eneargo de armar as nossas frotas. (Lat. Coelho.) || Copiar, transerever: O nosso historiador não *trasladou* o doeumento, com quanto fosse importante. (Camillo.) Muito desejaria... *trasladar* n'este papel alguma parte das ideas ou confusões que revolve dentro em si o coração. (Vieira.) || —, *v. pr.* passar-se, mudar-se: *Trasladou*-se a gloria do eêo á terra. (Vieira.) *Trasladou*-se o bispo, e a 24 d'aquelle mez honrou-o o duque de Bragança com a nomeação de eonselheiro d'Estado. (Lat. Coelho.) || Retratar-se, debuxar-se: *Trasladar*-se no seu rosto a formosura. || F. *Trasladar* + *ar*.

Traslado (tras-*lá*-du), *s. m.* copia rigorosa de pintura, de eseripta, de debuxo, ete.: Eu tenho vontade de prolongar o *traslado*. (Camillo.) || Directorio, regimento. || Retrato de alguem. || Exemplar de eseripta que usam as crianças nas eschólas para lhes servir de modelo no talhe da lettra. || (Fig.) Modelo, exemplo, lieção: Elle mesmo para servir de *traslado* aos mais punha mãos ao trabalho. (Fil. Elys.) || (Fig.) Reproducção das feições de alguem; retrato; transumpto: Esta ereança é mesmo o *traslado* do pae. || F. lat. *Translatus*.

Traslar (tras-*lár*), *s. m.* a parte posterior do lar ou fogão; logar no forno junto do borralho. || F. *Tras* + *lar*.

Trasmontar (tras-mon-*tár*), *v. tr.* passar além de: *Trasmontada* a linha e festejado o passo com deseantes da maruja. (Camillo.) || F. *Tras* + *montar*.

Traspassação (tras-pa-ssa-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de traspassar, traspasso. || Aeto de eeder a outrem algum direito ou dominio. || F. *Traspassar* + *ão*.

Traspassamento (tras-pa-ssa-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de traspassar, de ceder uma coisa a outrem. || Aeção de passar para além; atravessamento. || Dilação, demora. || Quebramento, transgressão. || Estado de quem por qualquer accidente ficou sem sentidos e eomo morto. || Morte, falleeimento. || F. *Traspassar* + *mento*.

Traspassar (tras-pa-*ssár*), *v. tr.* transpor, passar além: *Traspassou* o rio. || Passar atravez: Sentiu as suas lagrimas ardentes e abundantes *traspassarem*-lhe a grosseira estamenha do escapulario e da tunica. (Herc.) || Furar, varar de parte a parte: A setta despedindo me *traspassou* o eoração. (Diniz da Cruz.) Taes (mulheres) houve que abraçadas eom os maridos se deixavam *traspassar* de nossas lanças. (J. Fr. de Andrade.) || Pungir, maguar: Aquellas rezas que lhe *traspassavam* a alma. (R. da Silva.) || Ferir, romper, dilaeerar: Nós mesmos abrimos vosso peito (de Christo), *traspassámos* vossas mãos, vos abrimos as feridas. (Mont'Alverne.) || Transgredir, postergar, violar: *Traspassar* a lei. || Exceder o limite, o modo de: O seu proeedimento *traspassava* a moderação e prudeneia. || Demorar, retardar; adiar: O juiz *traspassou* o julgamento. || Fazer esmoreeer, desmaiar: Esta noticia *traspassou*-me de todo. || Trasladar, traduzir: *Traspassou* do grego para portuguez o poema de Homero. || Copiar: *Traspassou* a escriptura para outro papel. || Alhear, ceder a outrem: *Traspassou* a herança a seus irmãos. *Traspassou* o estabeleeimento ao irmão. || —, *v. intr.* passar de um logar para outro: E já os nossos *traspassando* de umas lancharas a outras as iam varrendo de gente eom grande destroço dos inimigos. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* penetrar-se de: Mais me *traspassava* de horror. (Camillo.) Não se *traspassa* facilmente nem do frio nem da calma. (P. Man. Bern.) || Desmaiar, esmoreeer; finar-se: *Traspassava*-se eom grandes bemorrhagias. || F. *Tras* + *passar*.

Traspasse (tras-*pá*-sse), *s. m.* aeção ou effeito de traspassar; traspassamento: Dar, tomar um estabeleeimento de *traspasse*. || Falleeimento, morte: Dois mezes depois vi annuneiada a inorte do abbade; estava eu no Porto e anciei saber as particularidades d'aquelle *traspasse*. (Camillo.) || F. contr. de *Traspassar* + *e*.

Traspasso (tras-*pá*-ssu), *s. m.* aeção ou effeito de traspassar; traspassamento. || Transmigração: O *traspasso* de uma alma para outra. || (Fig.) Morte. || Dor penetrante, agonia, desmaio mortal: Um d'elles (moiros) que mettia todas as posses n'este ultimo *traspasso*, tanto dava desconsolo á sua esposa... (Fil. Elys.) || Demora, dilação. || Jejum do *traspasso*, jejum que dura desde quinta feira santa até domingo de Paschoa. || F. contr. de *Traspassar* + o.

Traspés (tras-*pés*), *s. m.* (pop.) passos falsos. || Dar *traspés*, cambalear; esforçar-se por se ter em pé. || F. *Tras* + *pé*.

Traspilar (tras-pi-*lár*), *s. m.* pilar ou eolumnelo que fica por traz de outro. || F. *Tras* + *pilar*.

Trastalhão (tras-ta-*lhão*), *s. m.* (pop.) augm. de traste. || Grande velhaeo, grande maroto. || F. *Traste* + *alhão*.

Traste (*trás*-te), *s. m.* movel de casa, utensilio, alfaia. || (Fig. e pop.) Maroto, velhaeo, homem de maus costumes: O *traste*... ideia quanto sabe para o ter cada vez mais erente. (Castilho.) || F. lat. *Tractus*.

Trastejar (tras-te-*jár*), *v. intr.* negoeiar em eoisas baixas, de poueo valor: *Trastejar* o preciso para ganhar a vida. || (Fig.) Proceder como traste. || F. *Traste* + *ejar*.

Trasto (*trás*-tu), *s. m.* eorda ou arame atravessado no braço da cithara, da viola, da guitarra, ete. || Corda de rabeeão, de viola, etc. || F. lat. *Tractus*.

Trasvisto (tras-*vis*-tu), *adj.* visto de travez. || (Fig.) Odioso, odiento: Que sendo não só odioso e *trasvisto* o nome de traidor, mas ainda ferrete de deshonra para toda a posteridade. (Fil. Elys.) || F. *Tras* + *visto*.

Tratada (tra-*tá*-da), *s. f.* velhaearia, trama, trapaça, fraude, dolo: Aqui anda *tratada*. (Castilho.) || F. contr. de *Tratar* + *ada*.

Tratado (tra-*tá*-du), *s. m.* ajuste ou contracto relativo a paz, a commercio, a alliança, ete., feito

entre Estados ou nações independentes. || Obra em que se trata de uma arte, de uma sciencia, de qualquer materia particular: Um *tratado* de physica, de chimica, de astronomia, etc. || Convenção; coisa convencionada: Eu e elle fizemos um *tratado*. || F. lat. *Tractatus*.

Tratador (tra-ta-*dôr*). *adj.* e *s. m.* que trata. || (P. us.) Contractador. || F. *Tratar* + *or*.

Tratamento (tra-ta-*men*-tu), *s. m.* trato, maneira de proceder com alguem. || Acolhimento, recepção, agasalho: Só os primeiros dias lhe fizeram *tratamento* como o rei... (J. Fr. d'Andrade.) || Alimentação; passadio: Ter bom *tratamento*. No *tratamento* de sua pessoa foi sempre grandioso e guapo, sua mesa composta de manjares delicados. (Fil. Elys.) || Curativo de doença: O enfermo não quiz sujeitar-se ao *tratamento*. || Titulo de graduação: O *tratamento* de Alteza. || Conversação, trato do mundo: No *tratamento* ninguem é mais delicado. || F. *Tratar* + *mento*.

Tratantada (tra-tan-*tá*-da), *s. f.* velhacaria, negocio de má fé, burla. || F. *Tratante* + *ada*.

Tratante (tra-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* (ant.) que trata de negocios, que negoceia, que trafica. || Que usa de tretas, de ardis, de velhacarias: Roubou-me um tal *tratante* de Garcia, mercador que abi jaz em Antas morto. (Garrett.) || F. *Tratar* + *ante*.

Tratantice (tra-tan-*ti*-sse), *s. f.* o mesmo que tratantada. || F. *Tratante* + *ice*.

Tratar (tra-*tár*), *v. tr.* manear, manejar, manusear, apalpar. || (Fig.) Usar, praticar: *Tratar* verdade com alguem. E como não presume malicia quem não *trata* enganos. (Arte de Furtar.) || Haver-se, portar-se, proceder para com, ou em relação a: Estes, como na vista prazenteiros fossem, humanamente nos *trataram*. (Camões.) *Tratava* quasi como servas as classes inferiores. (R. da Silva.) Levarei a sua espingarda... não a hei de *tratar* mal, descance. (Idem.) || Conversar; travar relações com; frequentar (pessoas): Foram-se juntar a Vencza, para *tratarem* os homens insignes d'aquella gran cidade. (Fr. L. de Sousa.) Desejava *tratar* de perto o illustre viajante. (Lat. Coelho.) || Dar a (alguem) um certo titulo ou tratamento: *Trata*-o por tu. Uns bachareis em medicina que o não *tratavam* de collega. (Camillo.) Os cardeaes são *tratados* por Eminencia. || Celebrar, fazer executar: A sinceridade com que um negocio se *trata*. (Vieira.) || Discutir, debater; fazer entrar em discussão; argumentar ácerca de: E ora julgasse pleitos, ora desse audiencia ao povo, *tratasse* em seu conselho pazes ou guerra, sempre se considerava com Deus deante de si... (Fil. Elys.) D'onde tambem se convence, que a minha jornada não foi *tratada* em conferencia de ministros... (Vieira.) || Curar; dispensar cuidados ou dar o tratamento necessario a; pensar (falando de doentes ou de doenças): *Tratar* uma ferida. Existem casas destinadas a recolher e *tratar* os pobres. (R. da Silva.) || Falar ou discorrer ácerca de; expor, apresentar, desenvolver (um assumpto): Este objecto é immenso; e, se a *tratál*-o dou todas as largas que sua vastidão está pedindo, nem tempo nem espaço me sobrará para tantos outros que o estão reclamando (Garrett.) || Travar, combinar, estabelecer, entabolar; pactuar; concertar, ajustar, contractar: Pelejo com quem *trata* paz commigo; de quem guerra me faz não me defendo. (Camões.) Que tinha em seu animo bem assentado *tratar* allianças com os reis. (Fil. Elys.) || Occupar-se de: Com este mesmo desprezo *tratou* sempre as guerras do Oriente. (J. Fr. de Andrade.) || Executar (em esculptura, em pintura): Os musculos e as roupas estão muito bem *tratadas*. || (Fig.) Cultivar; dedicar-se a: *Tratar* as musas. (Castilho.) || Sustentar, alimentar, nutrir: *Tratava* os filhos a leite e carne. || Albergar; dar poisada e comedorias a: *Tratava* os hospedes a 1$000 réis por dia. || (Comm.) Realizar contracto de compra ou venda sobre (algum artigo ou genero mercantil): *Tratou* uma partida de gado por cem mil réis. || *Tratar* alguem de alto, falar-lhe com arrogancia e sobranceria, mostrar-se-lhe altivo. || *Tratar* por alto, discorrer de leve e summariamente ácerca de. || *Tratar* mal de palavras, insultar, injuriar; reprehender asperamente: E logo que o viu, o *tratou* mal de palavras. (Fil. Elys.) || *Tratar* alguem a vela de libra, banqueteál-o, regalál-o. || *Tratar* ou olhar alguem por cima do hombro. V. *Hombro*. || *Tratar* uma mina, explorál-a. || *Tratar* de egual a egual. V. *Egual*. || *Tratar* de potencia a potencia. V. *Potencia*. || *Tratar* de resto. V. *Resto*. || *Tratar* de amores, requestar. || *Tratar* armas, dar-se a exercicios guerreiros: O abuso de (clerigos e monges) *tratarem* as armas para que tem servido? (Herc.) || *Tratar* livros, applicar-se a assumptos litterarios ou scientificos. || —, *v. intr.* discorrer (falando ou escrevendo): A Grecia, de que primeiro *tratarei*, era dividida em uma infinidade de republicas. (J. Fr. Lisboa.) || Pensar, cuidar, occupar-se: Cala a boca, ou vai *tratar* da tua vida. (Castilho.) Faço por obediencia, que é a melhor disposição para a outra vida, de que só quizera *tratar*. (Vieira.) || (Seguido de infinito ligado pela prep. *de*) Empregar diligencia; esforçar-se; resolver-se, deliberar: Turbado el-rei de Fez com esta nova *tratou* de levantar o cerco... (Fil. Elys.) Nos Estados Unidos, por pouco que qualquer povoação mereça este nome, *trata* logo de estabelecer duas coisas — uma agencia de correio e um jornal. (J. Fr. Lisboa.) || Proceder, portar-se: Repare, meu amigo, e aprenda l esta a maneira como deve *tratar* com a sucia feiticeira. (Castilho.) || Conversar, conviver, lidar, estreitar relações: O defeito, diz Plutarcho, de que mais se devem precatar aquelles que governam e *tratam* com os homens, é a obstinação. (J. Fr. Lisboa.) || Commerciar, negociar: Porque, usurpando cada official ganhos tão excessivos, não deixa logar a quem com elles *trata* para interessarem coisa alguma. (Arte de Furtar.) || Curar, cuidar (de um doente, de uma doença): Os medicos que *tratam* d'elle reputam-n'o livre de perigo. || Referir-se, versar: Por *tratarem* de coisas familiares, se chamaram assim. (Rodr. Lobo.) || (Na fórma impess.) *Trata*-se d'isto ou d'aquillo, a questão versa sobre isto ou sobre aquillo; o objecto da diligencia, do trabalho é isto ou aquillo: *Trata*-se de defender com a espada seu direito. (J. Fr. de Andrade.) || *Tratar* com alguem mão por mão, falar com alguem em tom familiar e lhanamente: Um sabio viajante *tratar* tão mão por mão com uma pobre ignorante, é força de bondade. (Castilho.) || —, *v. pr.* curar-se, cuidar da propria saude: Adoeceu; anda fóra *tratando*-se ao ar campestre. (Castilho.) || Nutrir-se, alimentar-se; vestir-se, trajar; occupar-se da sua propria pessoa: A verdade é que se *trata* ás mil maravilhas. (R. da Silva.) *Trata*-se com bellas iguarias. Tem cavalgadura, *trata*-se á regalona. (Camillo.) || *Tratar*-se á grande, *tratar*-se á lei da nobreza, viver com sumptuosidade. || F. lat. *Tractare*.

Tratavel (tra-*tá*-vél), *adj.* que se póde tratar. || Lbano, affavel, benigno: E um homem *tratavel*. || Agradavel, delicado, conversavel, cortez: Um genio *tratavel*. || F lat. *Tractabilis*.

Tratavelmente (tra-*tá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo tratavel; affavelmente. || F *Tratavel* + *mente*.

Tratear (tra-ti-*ár*), *v. tr.* dar tratos a. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Trato* + *ear*.

Trato (*trá*-tu), *s. m.* acção ou effeito de tratar ou de tocar com as mãos, de manusear, de trazer entre mãos: O *trato* das substancias inflammaveis é muito perigoso. || Tratamento, maneira de viver; alimentação; passadio: O seu *trato* é mui frugal. || Convivencia, intimidade; conversação: Valeu-lhe aqui o *trato* de alguns homens illustres para tornar menos fastidiosa a permanencia. (Lat. Coelho.) || Communicação, relações: Mil arvores silvestres e ervas varias o passo e o *trato* ás gentes atalhavam. (Camões.) Procedimento; modo ou maneiras de alguem se portar: A gente que esta terra possuia,

posto que todos Ethiopes eram, mais humana no *trato* parecia que os outros que tão mal nos receberam. (Camões.) Homem de fino *trato*. || Delicadeza, lhaneza, cortezia, civilidade: Com reciprocos presentes o remunerou o Gama, esmerando-se em lhes não ceder em bizarria e *trato*. (Fil. Elys.) E que invejaveis predicados lhe não repartiu com mão generosa a natureza, lhe não aprimorou a meditação, lhe não aquilatou o *trato* dos negocios? (Lat. Coelho.) || Commercio, negocio, trafico: Gidá se chama o porto, aonde o *trato* de todo o Roxo mar mais florecia... (Camões.) || Gente de *trato*, negociantes. || Negociante de grosso *trato*, o que vende por atacado e em grande escala. || —, *pl.* tormentos, torturas: Taes *tratos* dei a outros christãos novos que alguns fiz renegar. (Garrett.) *Tratos* de polé. || Dar *tratos* a, torturar. || Dar *tratos* á imaginação, empregar muito tempo e attenção para descobrir pela imaginação ou decifrar alguma coisa. || Dar *tratos* de polé. V. *Polé*. || Pôr a *tratos*, pôr a tormentos. || F. contr. de *Tratar* + *o*.

Traumaticamente (tráu-*má*-ti-ka-*men*-te), *adv.* de modo traumatico. || F. *Traumatico* + *mente*.

Traumatico (tráu-má-ti-ku), *adj.* (cir.) relativo ás contusões ou ás feridas: Lesões *traumaticas*. || Febre *traumatica*, a que geralmente acompanha os ferimentos graves. || F. r. gr. *Trauma*, ferida.

Traumatismo (tráu-ma-*tis*-mu), *s. m.* (cir.) estado patbologico resultante de uma causa externa que produziu lesão em qualquer parte do organismo. || A propria lesão proveniente d'essa causa. || F. r. gr. *Trauma*, ferida.

Trauta (*tráu*-ta), *s. f.* o rasto que deixa a caça. || F. lat. *Tractus*.

Trautear (tráu-ti-*ár*), *v. tr.* e *intr.* cantarolar· *Trauteava* as cbacaras da Monra e do Pagem de Aljubarrota. (Camillo.) Começou a *trautear* em diversa toada. (Herc.) || (Fig. e chul.) Apoquentar, maçar, importunar: *Trauteou*-me com perguntas. || Burlar, bigodear. || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Trava (*trá*-va), *s. f.* trave delgada atravessada sobre paredes, pilares, etc. || Peia. || *Trava* da cruz, os braços da cruz. || F. lat. *Trabs*.

Travação (tra-va-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de travar. || Ligação; connexão, enlace. || Communicação: Rompeu tambem uma porta de noite na muralha, por onde os nossos pudessem ter *travação* com a armada. (Fil. Elys.) || (Archit.) Ligação, união das traves de um madeiramento entre si. || F. *Travar* + *ão*.

Travacontas (trá-va-*kon*-tas), *s. m.* contenda ou controversia, especialmente em ajustes de contas. || F. *Travar* + *conta*.

Travadamente (tra-*vá*-da-*men*-te), *adv.* ligadamente. || Encarniçadamente. || F. *Travado* + *mente*.

Travadeira (tra-va-*dei*-ra), *s. f.* o mesmo que travadoira. || F. *Travar* + *eira*.

Travado (tra-*vá*-du), *adj.* unido, ligado, entrelaçado. || Preso, encadeado, peado. || Diz-se da lingua que não tem o freio cortado, e da pessoa que tem a lingua n'estas circumstancias: Lingua *travada*. Este é *travado*. || Começado, entabolado. || Diz-se dos dentes da serra voltados para lados oppostos. || Encarniçado: Foi a briga tão *travada* e crespa, que cahiram mortos dos inimigos mais de trinta dos mais atrevidos. (Fr. L. de Sousa.) Como duas feras *travadas* no circo. (R. da Silva.) || Intimo: Mórmente quando aquelles reis não soffriam sobejidão de posses, sobre não haver entre elles tão *travadas* amizades. (Fil. Elys.) || Cortado, cercado, embaraçado: Mui prolongada era a jornada, mui perigosa, e *travada* de muitas difficuldades. (Fil. Elys.) || Passo *travado*. V. *Passo*. || —, *s. m. pl.* ventos fortes, grandes tufões nas costas da Guiné. || F. *Travar* + *ado*.

Travadoira (tra-va-*dôi*-ra), *s. f.* lamina de ferro com duas cavidades por banda e que serve para os serradores e carpinteiros travarem os bicos á serra. || F. *Travar* + *oira*.

Travadoiro (tra-va-*dôi*-ru), *s. m.* parte delgada da perna da besta onde se ata a trava; miudo. || —, *pl.* (artilh.) pequenos botões de zinco fundido que se adaptam ao projectil introduzindo-os nos respectivos alveolos e que servem para o guiar ao longo das estrias das boccas de fogo. || F. *Travar* + *oiro*.

Travador (tra-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que trava. || Travadoira. || F. *Travar* + *or*.

Travadura (tra-va-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de travar, de ligar; travação; ligação, travamento. || Tudo o que serve para travar, para juntar. || F. *Travar* + *ura*.

Traval (tra-*vál*), *adj.* relativo a trave. || Que serve de trave ou tem fórma de trave. || Prego *traval* ou trabal. V. *Trabal*. || F. *Trave* + *al*.

Travamento (tra-va-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de travar; travação, travadura. || F. *Travar* + *mento*.

Travanca (tra-*van*-ka), *s. f.* empecilho, embaraço, obstaculo. || F. r. *Trave*.

Travão (tra-*vão*), *s. m.* trave ou cadeia de travar as bestas. || Alavanca com que se trava ou prende o movimento de uma machina, de um apparelho, de uma roda, etc. || F. *Trave* + *ão*.

Travar (tra-*vár*), *v. tr.* prender, pegar, unir, encadear (peças de madeira). || Prender com trava, com travadeira ou com travão. || Pear, prender com peia. || Agarrar, tomar, segurar: A seu competidor de arteiro salto corre, nos braços o *travou* membrudos. (Garrett.) || Principiar, começar; entabolar: *Travam* jogos brincões; surri-lhe o esmalte do campo, e as folhas tão gentis como ellas. (Garrett.) Depois *travámos* conversa. (Gonç. Crespo.) || Causar amargor a; azedar, amargurar (no sent. prop. e fig.): Como ataude egypcio que entre os brindes... vem *travar* gostos com a lembrança terrivel do futuro. (Garrett.) De quantas privações, de quaes tormentos lhe não *travámos* duros a existencia? (Garrett.) || Cruzar; encruzar: *Travavam* as espadas. || Entretecer, entrelaçar: Os fios da teia estão bem *travados*. || Occupar; obstruir: Mas ao voltarem á fortaleza, deram com os inimigos que *travavam* as ruas, e alli foi agra a peleja. (Fil. Elys.) || *Travar* batalha, combater, pelejar: Sahiu Al-modhaffez a recebêl-o, e *travaram* batalba. (Herc.) || *Travar* lucta ou contenda, disputar, pleitear, contender: O prelado ficou para *travar* com o rei as luctas da Egreja com o poder monarchico. (R. da Silva.) || *Travar* o passo, diz-se dos animaes que andam com o passo miudo e apertado: Como elles folgazão retoiça e pula, ladeia, faz corcovas, *trava* o passo. (Garrett.) || *Travar* a serra, voltar-lhe os dentes para lados oppostos alternadamente a fim de abrir mais largo talho na madeira. || —, *v. intr.* amargar; ter gosto amargo, adstringente: A fructa verde *trava*. *Travando*-lhe ainda na bocca o pão do exilio... (Lat. Coelho.) || (Fig.) Causar desgosto ou dissabor: Tinham os moiros tomado cinco naus portuguezas...; soube-o Menezes e muito lhe *travou* no animo... (Fil. Elys.) || Lançar mão: Ha de impedil-o que não *trave* logo do punhal traiçoeiro e despiedado para matar o filho? (Garrett.) || Puxar; segurar, agarrar: Sem falar lhe *travou* do braço e o apartou do tropel de gente que o cercava. (R. da Silva.) || Accender-se, atear-se: *Travaram* n'isto as guerras entre os christãos e os meus. (Garrett.) || —, *v. pr.* unir-se, juntar-se; misturar-se, confundir-se: *Travou*-se gosto e dor, socego e lida. (Bocage.) Todas estas coisas se *travaram* de mão para o perderem. (Camillo.) || Cruzar-se: *Travaram*-se os dois gladios. (Camillo.) || Empenhar-se, irromper: Mais tarde só é que a verdadeira lucta se *travou* entre elles e a coroa. (R. da Silva.) Começa-se a *travar* a incerta guerra. (Camões.) || F. *Trave* ou *Trava* + *ar*.

Trave (*trá*-ve), *s. f.* viga e lenho grosso e comprido usado na construcção de edificios; barrote, viga. || O arame da fivela que liga ao arco a charneira e o fusilhão. || F. lat. *Trabs*.

Travejamento (tra-ve-ja-*men*-tu), *s. m.* em-

madeiramento, vigamento, collecção de traves que sustentam um edificio. || E. *Travejar* + *mento*.

Travejar (tra-ve-*jár*), *v. tr.* vigar; assentar traves em; armar com traves. || F. *Trave* + *ejar*.

Travento (tra-*ven*-tu), *adj.* que trava, que tem sahor adstringente. || F. *Travo* + *ento*.

Travertino (tra-ver-*ti*-nu), *s. m.* tufo dos antigos a que tambem chamam pedra de Tivoli, empregado na construcção de abobadas.

Travessa (tra-*vé*-ssa), *s. f.* peça de madeira ou taboa atravessada ou posta de travez entre outras duas peças: As *travessas* de uma cadeira. || Verga padieira. || (Cam. de ferro) Toro de madeira que se atravessa na via e que serve para o assento dos carris; dormente. || (Min.) Galeria subterranea que estabelece communicação entre duas outras galerias. || Rua estreita que corta as principaes. || Porção de terra ou de mar que fórma limite. || Armadilha na lucta para derribar o adversario. || Acto de atravessar ou de vencer as distancias de um logar a outro; travessia: Na *travessa* d'aquelle golfo até Ceilão tomou duas naus de moiros. (Barros.) Após uma *travessa* que durou dezenove dias. (Lat. Coelho.) || Pente estreito e comprido para segurar o cabello, de que usam as mulheres e creanças. || Prato grande mais comprido do que largo em que se transportam as iguarias para a mesa. || *Travessa* da cruz, os braços da cruz; trava. || *Travessas* da bocca (naut.), reguas que na construcção dos navios servem para conservar direitas as balisas em quanto não estão firmes com os vaus. || F. fem. de *Travesso*.[1]

Travessamente (tra-*vé*-ssa-*men*-te), *adv.* de modo travesso, buliçosamente; maliciosamente. || F. *Travesso*[1] + *mente*.

Travessão[1] (tra-ve-*ssão*), *adj.* atravessado; que dá de travez; que entra directamente pela embocca-dura de um porto. || Vento *travessão*, vento rijo, contrario. || F. r. lat. *Transversus*.

Travessão[2] (tra-ve-*ssão*), *s. m.* travessa grande. || (Impr.) Linha grossa para marcar ou dividir. || (R. Gr. do Sul) Parte mais larga do cincho e que, quando se encilha o cavallo, fica sobre o lombilho || *Travessão* da balança, os braços da balança; trave ou haste horizontal onde está o fiel. || F. *Travessa* + *ão*..

Travessear (tra-ve-ssi-*ár*), *v. intr.* fazer coisas de travesso; praticar travessuras; ser inquieto. [Diz-se especialmente das creanças.] || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Travesso*[2] + *ear*.

Travesseira (tra-ve-*ssei*-ra), *s. f.* almofada mais curta que o travesseiro, a qual se colloca sobre esta no sitio em que a cabeça repoisa. || F. *Travessa* + *eira*.

Travesseiro (tra-ve-*ssei*-ru), *s. m.* almofada larga que se atravessa sobre o colchão do lado da cabeceira e occupa toda a largura do leito, servindo para descançar a cabeça quando se está deitado. || (Archit.) O mesmo que saimel do capitel. || Consultar o *travesseiro* (fig. fam.), meditar profundamente, recolher-se para pensar; adiar para o dia seguinte a resolução de qualquer negocio. || F. *Travessa* + *eiro*.

Travessia (tra-ve-*ssi*-a), *s. f.* vento travessão, contrario á navegação. || Acção de atravessar uma região de lado a lado: Fez a *travessia* da Africa. || F. *Travez* + *ia*.

Travesso[1] (tra-*vé*-ssu), *adj.* atravessado, transversal, obliquo, posto de travez. || Que fica ao lado, lateral. || Collateral, transversal: Linha *travessa* da successão. || Estradas, ruas *travessas*, as que cortam as principaes. || Mão *travessa*, a medida da largura da palma da mão. || Mar *travesso*, o que corre contra a proa e rumo da embarcação, que bate no costado do navio. || Porta *travessa* ou lateral. V. *Lateral* e *Porta*. || Prato *travesso*, prato grande, mais comprido do que largo; travessa. || (Loc. adv.) Por uma mão *travessa*, por pouco, por um triz, por um apice. || (Flex.) Na fórma feminina muda o accento circumflexo em agudo. || F. lat. *Tansversus*.

Travesso[2] (tra-*vé*-ssu), *adj.* buliçoso, inquieto, turbulento: Do arco e das settas com que *travesso* usa brincar já não curava. (Diniz da Cruz.) || Maldoso, malicioso. || (Fig.) Vivo, engraçado, scintillante: Tinha os mais *travessos* e maldosos olhos pretos que ainda faiscaram debaixo de palpebras portuguezas. (R. da Silva.) || O deus *travesso*, Cupido. || (Flex.) Tanto a fórma feminina como o plural conserva o accento circumflexo. || F. lat. *Transversus*.

Travessura (tra-ve-*ssu*-ra), *s. f.* acção de pessoa travessa; maldade de creança: Malandrinices de Merlim Barbudo, *travessuras* de lepidos duendes. (Garrett.) || Desenvoltura: Nos olhos a *travessura* sabia avivar-se e amortecer. (R. da Silva.) || F. *Travesso* + *ura*.

Travez (tra-*vés*), *s. m.* obliquidade, esguelha. || Flanco: O *travez* do baluarte. || Dar comsigo de *travez*, perder-se. || Dar o navio de *travez*, ficar atravessado com o lado ao vento. || Dar a *travez* com um negocio, deitál-o a perder. || Estar a nau de mar em *travez*, offerecer o costado ao vento. || Ir a *travez* de, ir para o lado opposto a. || Olhar de *travez*, olhar de lado em signal de desapprovação ou de enfado. || Ver tudo de *travez* ou ao *travez*, ver tudo do peor lado ou de maneira opposta ao que é. || A *travez* ou ao *travez* (loc. adv.), de parte a parte, de lado a lado; de um ponto a outro ponto diagonalmente; por meio, por via: A mão certeira ao *travez* da malha vai direita ao coração. (Gonç. Dias.) Um grito assustador se prolonga ao *travez* dos seculos. (Mont'Alverne.) Sentiam-se os empenhos da humanidade que se precipitava a *travez* de todos os perigos. (Mont'Alverne.) V. *Atravez*. || Do *travez*, em *travez*, obliquamente, ao travez, de lado. || F. lat. *Transversus*.

Travinca (tra-*vin*-ka), *s. f.* pequena haste ou trave; taramela. || Haste de metal (oiro, prata, etc.) com que se prende a cadeia do relogio á casa do collete, de farda, etc. || (Pop. rust.) Clavicula. || F. r. *Trave*.

Travo (*trá*-vu), *s. m.* sahor amargo e adstringente da fructa. || (Por ext.) Sahor adstringente de qualquer comida ou bebida: Este vinho tem *travo*. || (Fig.) Vestigio ou impressão desagradavel, amargor: Direis que ha um *travo* particular de tristeza em tudo isto. (Castilho.) || (P. us.) Contracção dos membros, tolhimento. || F. contr. de *Travar* + o.

Travoela (tra-vu-*é*-la), *s. f.* pequeno instrumento de ferro proprio para furar; especie de verruma ou trado. || F. corr. de *Trado* + *ela*.

Travoso (tra-*vô*-zu), *adj.* o mesmo que travento. || F. *Travo* + *oso*.

Traz[1] (*trás*), *prep.* atraz, de traz, após: O paternal amor leva *traz* si a maior parte dos desejos humanos. (Barros.) Todos, uns *traz* outros, vieram procurando nossa amizade. (Fr. L. de Sousa.) || Em seguida a; depois de: *Traz* isto mandou Ancedecão um valoroso turco com dez mil homens a senhorear as terras firmes. (J. Fr. de Andrade.) || Para *traz*, para o logar ou parte posterior: Para *traz* roja o seu véo. (Gonç. Dias.) || De *traz*. V. *Detraz*. || A *traz*. V. *Atraz*. || F. lat. *Trans*.

Traz[2] (*trás*), *interj.* (fam.) voz imitativa de choque ou pancada: *Traz!* deu-lhe com a porta na cara. Vai com os dedos de repente, pilha-a, estortega-a, e *traz!* (Castilho.) || Zás, *tráz*, voz imitativa de dois choques ou pancadas consecutivas: Em seguida, zás *traz*, pregou-lhe duas bofetadas. || F. E voz onomatopaica.

Trazedor (tra-ze-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que traz. || F. *Trazer* + *or*.

Trazeira (tra-*zei*-ra), *s. f.* a parte posterior: A *trazeira* da carruagem. || F. *Traz* + *eira*.

Trazeiro (tra-*zei*-ru), *adj.* que fica por detraz, que fica na parte posterior: Uma porta *trazeira*. || —, *s. m.* as nadegas. || F. *Traz* + *eiro*.

Trazer (tra-*zêr*), *v. tr.* conduzir, levar, transportar, transmittir, transferir de um para outro ponto; ser portador de: E de alguns que *trazia*

condemnados por culpas e por feitos vergonhosos. (Camões.) Dos ginetes tropel, rinchar distante que em lufadas o vento *traz* por vezes. (Gonç. Dias.) Quem dá estas novas? quem as *trouxe*? (Herc.) Dirigir, guiar, encaminhar, acompanhar: A nau da gente perfida se enchia deixando a bordo os barcos que *traziam*. (Camões.) || Commandar, ter sob suas ordens: Fez D. Affonso d'Albuquerque tributarios mais reinos do que *trazia* soldados. (J. Fr. d'Andrade.) || Levar, conduzir, guiar, dirigir (particularmente com respeito á pessoa que fala): Deus por certo vos *traz*, porque pretende algum serviço seu por vós obrado. (Camões.) || Offerecer, offertar, dar: Que presentes me *trazes* valorosos, signaes da tua incognita verdade. (Idem.) *Trazeis*-me rosas; d'onde as heis trazido, boa velhinha e minha boa amiga? (J. de Deus.) || Infligir: Juiz severo pelos beijos de amor lhe *traz* castigo que não merece amor nem quando é crime. (Garrett.) || Ter, manter, conservar, sustentar; haver: Aquelle caracter de Manuel de Sousa *traz*-me n'nm susto continuo. (Garrett.) || Ter, sentir, experimentar: Ao atravessar a Hespanha *traziam* intenção de utilizar o caminho em proveito da sciencia. (Lat. Coelho.) Percebo, e essa gana *trago* eu. (Castilho.) || Usar; vestir, ter sobre si: Apparece o primeiro bufo caricato; *traz* bigodes, sobrolhos postiços. (J. A. de Macedo.) O braço esquerdo *trazem* nu. (Barros.) *Trago* cilicios mordentes usando burel mordaz. (Gonç. Dias.) *Trazia* a moira mimosa vestes de branco setim. (Idem.) || Apresentar, exhibir, mostrar, manifestar, ostentar: Entrava o novel guerreiro no cerco dos justadores; de alguma dona sisuda, na charpa, *trazia* as côres. (Idem.) || Produzir, causar, occasionar; importar; ser motivo de: O vento sul *traz* chuva. Um erro *trouxe* outro erro, e o punhal passou da praça para o templo. (Herc.) || Informar, declarar, communicar, annunciar: E mais vos *trago* que em marcha com sua gente a estes sitios vem el-rei meu senhor. (Garrett.) || Derivar, deduzir; herdar; receber ou obter por transmissão: Em cada homem (ha) dois homens; a um chama S. Paulo homem velho, que é o que *trazemos* de Adão. (Heit. Pinto.) || Promover, mover, tratar: Honorato volta para França o mais breve que os negocios que *trazia* dessem logar. (Fr. L. de Sousa.) *Trago* ahi uma demanda, que, se a tempo não lhe acudo... (Castilho.) || Attrahir; reduzir, submetter, sujeitar: Para que veja o mundo que nossas armas no Oriente *trouxeram* mais filhos á Egreja que vassallos ao Estado. (J. Fr. d'Andrade.) || Citar, allegar: Se té os hercjes, quantos são, tambem *trazem* a Sagrada Escriptura em sua ajuda interpretando mal e o diabo tambem. (Sá de Miranda.) || *Trazer* na bocca, dizer com frequencia, repetir com insistencia; saber de côr: A religião que todos *traziam* na bocca e raros no coração. (R. da Silva.) || *Trazer* á collação. V. *Collação*. || *Trazer* comsigo, ter na sua companhia; ter a seu soldo, na sua comitiva; ter, usar: Mandou D. José de Menezes alguns moiros dos que comsigo *trazia* para espias. (Fil. Elys.) O padre Francisco Ribeira... *trazia* sempre comsigo um vidrinho com agua benta. (P. Man. Bern.) || *Trazer* comsigo, dar em resultado; occasionar, produzir, gerar; importar, causar, acarretar: E aquelles custam muito a achar, porque se buscam com o suor e trabalhos que comsigo *trazem* as leis do mundo. (Arte de Furtar.) Em delicias que o vil ocio no mundo *traz* comsigo. (Camões.) || *Trazer* no coração, apreciar em muito, querer particularmente, amar em extremo: Resumindo todos os affectos nos seus extremos pela fidalga e na idolatria das duas creanças que *trazia* sempre na bocca e no coração. (R. da Silva.) || *Trazer* alguem ás costas. V. *Costa*. || *Trazer* alguem entre dentes, querer-lhe mal, ter-lhe odio e má vontade. || *Trazer* entre mãos, andar occupado em; empregar-se, occupar-se em; manejar, tratar: Que no caso presente *traziam* entre mãos o maior negocio de Hespanha. (Luiz de Vasconc.) || *Trazer* nas mãos, hastear, levantar, ostentar; ter em si, em seu poder; dispor de: O coração bate de susto e esperança, contemplando-se o Salvador que *trazia* em suas mãos os destinos da humanidade. (Mont'Alverne.) || *Trazer* á memoria, lembrar, recordar: Não *trago* isto á memoria mais que para significar a V. Senhoria... (Vieira.) O poder e o ocio lhe *trouxeram* á memoria muitos aggravos esquecidos. (J. Fr. de Andrade.) || *Trazer* em mente, *trazer* na mente ou no pensamento, ter no espirito, pensar, cogitar; planear; cuidar: Mas eu, sim, eu... percebes-me? *trazia* na mente outra tineta. (Castilho.) E que mandasse degollar o traidor antes d'elle effeituar o que *trazia* no pensamento. (Fil. Elys.) || *Trazer* navios no mar, possuir navios mercantes, exercer o commercio maritimo, ser armador: Elles não *trazem* navios no mar, nem têem bens patrimoniaes na terra. (Arte de Furtar.) || *Trazer* os olhos em, fitar, encarar, vigiar, observar attentamente; (fig.) ver com admiração, contemplar com desvanecimento; tomar por modelo, por norma, por exemplo: Com tanta gente que *trazia* os olhos n'elle. (Fil. Elys.) || *Trazer* de olho. V. *Olho*. || *Trazer* deante dos olhos, attender a, ter em consideração; cuidar de; desvelar-se por: Rei era Christo e Rei Redemptor, e nenhuma coisa *trazia* mais deante dos olhos que extinguir os usos da lei velha. (Vieira.) || *Trazer* nos olhos, estimar muito, querer da alma, amar com extremo. || *Trazer* a origem, proceder, derivar, provir: Transbordava então (D. Manuel) de riquezas tantas que longissimo intervallo levava de vantagem a todos os monarchas de quem *trazia* a origem. (Fil. Elys.) || *Trazer* de presente, offerecer, offertar, dar, conceder, ministrar: Branca vacca anda no monte, que ao sol posto á cova *traga* o seu leite de presente á mão, que fiel a afaga. (Castilho.) || *Trazer* de renda (um predio), ser arrendatario d'elle, tel-o alugado. || *Trazer* em roda viva, ter em movimento, agitar, desassocegar, inquietar, importunar: Ahi *trago* em roda viva um bando de crendeiros. (Castilho.) || *Trazer* no seio (fig.), ter em si, possuir, encerrar, conter, esconder, occultar: O que se afigura calamidade nacional é um successo que *traz* no seio os germens de uma proveitosa revolução. (Lat. Coelho.) || *Trazer* no sentido. V. *Sentido*. || *Trazer* a soldo. V. *Soldo*. || *Trazer* vestido, vestir, trajar, usar como vestuario: *Trazia* vestido sobre o brial uma jorna de velludo carmezim. (Herc.) || (Flex.) Indic. pres.: trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem; imperf.: trazia, trazias, etc.; perf.: trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram (e d'este o plq. perf.: trouxera, trouxeras, etc; o imperf. e o futuro do conjunct.: trouxesse e trouxer); fut.: trarei, trarás, etc.; imperat.: traze, trazei; conjunct. pres.: traga, tragas, etc.; cond.: traria, trarias, etc.; gerund.: trazendo; part.: trazido. || F. lat. *Trahere*.

Trazida (tra-*zi*-da), *s. f.* (p. us.) acção ou effeito de trazer; importação: Com este... pactearam a *trazida* do trigo. (Fil. Elys.) || F. *Trazer* + *ida*.

Trazimento (tra-zi-*men*-tu), *s. m.* trazida. || F. *Trazer* + *mento*.

Tre... (*trê*), *pref.* corr. de *tres*.

Trebelhar (tre-be-*lhár*), *v. intr.* (ant.) brincar, bailar, etc. (usado mais propriamente com relação ás creanças). || F. lat. *Tripudiare*.

Trebelho (tre-*bé*-lhu), *s. m.* dança, brincadeira de creanças. || F. contr. de *Trebelhar* + *o*.

Trebelho (tre-*bé*-lhu). V. *Trabelho*.

Trebola (tre-*bó*-la), *s. f.* nome que dão ao cachalote no archipelago dos Açores.

Trebolha (tre-*bô*-lha), *s. f.* (ant.) odre grande para vinho.

Trecentesimo (tre-ssen-*tê*-zi-mu), *adj.* que constitue uma das trezentas partes em que um todo se divide. || Que constitue o ultimo n'uma serie de trezentos. || —, *s. m.* cada uma das trezentas fracções em que uma unidade se divide. || O derradeiro de um grupo ou serie de trezentos. || F. lat. *Trecentesimus*.

Trechelo (tre-*xêi*-u), *adj.* (p. us.) muito cheio. || A *trecheio* (loc. adv.), em grande copia, em grande quantidade, abundantemente: Houve de beber a *trecheio*. || F. *Tre* + *cheio*.

Trecho (*trê*-xu), *s. m.* espaço, intervallo de tempo ou de logar: Alguns *trechos* de caminho. (Lat. Coelho.) || Passagem litteraria, excerpto, pequena parte de uma obra em prosa ou verso: Um *trecho* de Camões, de Garrett, de Gonçalves Dias. || A *trecho* ou a *trechos* (loc. adv.), de tempo a tempo, de quando em quando, a espaços: Murmurando a *trechos* certas palavras. (P. Man. Bern.) Outros ha, que, com serem muito leaes, furtam a *trecho* com unhas mentirosas. (Arte de Furtar.) || A ponco *trecho* (loc. adv.), dentro em pouco, brevemente: Tinham entrado pacificamente em Portugal, e a pouco *trecho* se haviam declarado manifestos conquistadores. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Tractus*.

Tredo (*trê*-du), *adj.* falso, traiçoeiro, traidor, fementido: D'onde vieram ao reclamo *tredo* do vingativo pae. (Garrett.) De *tredo* golpe por mahometano archeiro a créem ferida. (Garrett.) Pende á esquerda de Catilina a adaga *treda*. (Garrett.) || Não singelo, não sincero, de animo dobre: Tinha um só defeito; era ser *treda*. (Camillo.) || Estar *tredo*, desconfiar. || F. lat. *Traditor*.

Trefego (*trê*-fe-ghu), *adj.* astuto, sagaz, dissimulado, manhoso. || Inquieto, turbulento, buliçoso. || F. corr. de *Trafico*.

Trefo (*trê*-fu), *adj.* o mesmo que trefego.

Tregeitador (tre-jei-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que faz tregeitos. || F. *Tregeitar* + *or*.

Tregeitar (tre-jei-*tár*), *v. tr.* e *intr.* fazer tregeitos ou momices: O publico murmurou, *tregeitando* uns momos significativos de menos respeito. (Camillo.) || F. *Tregeito* + *ar*.

Tregeito (tre-*jei*-tu), *s. m.* gesto, movimento: Fez com os hombros um *tregeito* significativo. (Camillo.) || Gestos comicos, momices, esgares. || Habilidades de mãos, destrezas.

Tregua (*trê*-ghu-a), *s. f.* (mais usado no pl.) suspensão temporaria de armas e hostilidades: As *treguas* propostas por D. Affonso I e acceites por D. Urraca. (Herc.) Mas Tavira resiste; fatigados os de Christo e Mahomet formaram *treguas*. (Garrett.) || Cessação temporaria de trabalho, de dor, de incommodo ou desgraça. Sobras dos ricos são hodas e *tregua* a mil agonias. (Castilho.) || Ferias. || Não ter ou dar paz nem *treguas*, não ter um momento de descanço: Isto hoje, amigo, não dá *tregua* nem folga. (Castilho.) || Pôr *treguas* a, interromper. || F. goth. *Triggua*.

Treina (*trei*-na), *s. f.* animal sobre o qual os caçadores dão de comer ao falcão e a outras aves de rapina para se acostumarem a caçal-o. || (Fig.) Cevo, pasto habitual. || F. lat. *Trahere*.

Treinar (trei-*nár*), *v. tr.* dar a treina a (aves de rapina). || (Fig.) Habituar, acostumar. || F. *Treina* + *ar*.

Treita (*trei*-ta), *s. f.* traça, vestigios, pista, pégadas, rasto: Seguir a *treita* de alguem. || (Fig.) Exemplo, norma. || F. lat. *Tritus*.

Treitento (trei-*ten*-tu), *adj.* costumado a usar tretas. || Astuto, malicioso. || F. *Treta* + *ento*.

Treito (*trei*-tu), *adj.* o mesmo que atreito. || F. lat. *Tractus*.

Trejurar (tre-ju-*rár*), *v. intr.* jurar tres vezes: Pois se lhe juro e rejuro e *trejuro*. (Castilho.) || —, *v. tr.* affirmar fazendo muitos juramentos: Quiz ver se os embahia repetindo e *trejurando* que era portuguez de lei. (Per. da Cunha.) || F. *Tre* + *jurar*.

Trela (*trê*-la), *s. f.* correia a que vai preso o cão de caça. || Cão de *trela*, cão que anda preso a ella. || Dar *trela*, dar folga, dar licença: Deu *trela* aos filhos para irem passear. || Dar *trela*, acceitar os galanteios: Ha muita doida assim; na sua mocidade a todos deram *trela*. (Castilho.) || Dar *trela*, puxar (alguem) á conversa. || Dar *trela* ao estylo, dar-lhe largas. || Esganiçar na *trela*, diz-se do cão preso que procura soltar-se com todo o esforço; (fig.) ralhar, impacientar-se de ver a maldade impune. || Roer na *trela*, estar impaciente por fazer alguma coisa que alguem embaraça ou impede. || Soltar a *trela* ao cão, tirar-lhe a trela para correr atraz da caça. || (Fig.) Soltar a *trela* ou largar a *trela* a alguem, dar-lhe liberdade, deixál-o em liberdade: Para não lhes dar suspeita que as temiam, largou a *trela* aos nossos, tomando por signal da victoria o impeto que n'elles viam. (Barros.) || F. lat. *Hastile*.

Trelho (*trê*-lhu), *s. m.* instrumento de hater manteiga. || Sem *trelho* nem trabelho. V. *Trabelho*. || F. lat. *Tribulum*.

Trem (*tran*-e), *s. m.* a bagagem e comitiva que acompanha alguem em viagem. || O conjuncto dos moveis e arranjos de uma casa. || Conjuncto de moveis, apparelhos e utensilios precisos para um certo serviço, destinados a um certo fim: *Trem* de cozinha *Trem* de lavoira. *Trem* de adega. *Trem* de artilheria. || Carruagem, sege. || Vestuario, modo de se apresentar: Em bem, meu bravo guerreiro, mas esse *trem* de que vale? somos em terras de Hespanha ou somos em Portugal? (Gonç. Dias.) || F. lat. **Trahimen*.

Trema (*trê*-ma), *s. m.* signal ortographico (··) que se colloca sobre uma vogal para indicar que ella desliga da immediata e não forma com essa diphthongo. || F gr. *Tréma*, ponto.

Tremado[1] (tre-*má*-du), *adj.* descomposto, desordenado (diz-se dos fios da torcedura). || F. *Tremar*[1] + *ado*.

Tremado[2] (tre-*má*-du), *adj.* marcado com trema: Um a *tremado* (ã). || F. *Tremar*[2] + *ado*.

Tremar[1] (tre-*már*), *v. tr.* descompor, desordenar (os fios da torcedura), destramar. || F. corr. de *Tramar*.

Tremar[2] (tre-*már*), *v. tr.* marcar com o trema. || F. *Trema* + *ar*.

Trematc (tre-*má*-te), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das compostas *(baccharis brasiliana* e *veronica scabra)*.

Tremebundo (tre-me-*bun*-du), *adj.* (poet.) tremulo, receoso, timorato. || Que faz tremer; assustador: Se approxima Frei Gil, e com um brado *tremebundo*, erguendo a esquerda mão... (Garrett.) || F. lat. *Tremebundus*.

Tremecem (tre-me-*ssan*-e), *adj.* o mesmo que tremez. || F. r. *Tremez*.

Tremedal (tre-me-*dál*), *s. m.* terreno alagadiço, terra ensopada, brejo, lameiro: Como uma pyramide, cuja base assenta no fundo de um *tremedal*. (Herc.) *Tremedaes* de arroz. || (Fig.) Abysmo do vicio, da infamia. || F. r. *Tremer*.

Tremedor (tre-me-*dôr*), *adj.* que treme. || —, *s. m.* tremelga. || F. *Tremer* + *or*.

Tremelear (tre-me-li-*ár*), *v. intr.* tremular. || Hesitar, gaguejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Tremulare*.

Tremelga (tre-*mél*-gha), *s. f.* (zool.) nome vulgar do torpedo. || F. r. *Tremer*.

Tremelica (tre-me-*li*-ka), *adj.* e *s. m.* e *f.* (pop.) diz-se da pessoa que de tudo treme e se assusta; maricas; pusillanime. || F. r. *Tremelicar*.

Tremelicar (tre-me-li-*kár*), *v. intr.* tremer com frio, tiritar. || Tremer a miudo. || F. lat. **Tremulicare*.

Tremelicoso (tre-me-li-*kô*-zu), *adj.* o mesmo que tremulo. || F. r. *Tremelicar*.

Tremeluzir (tre-me-lu-*zir*), *v. intr.* scintillar, brilhar com luz tremula ou vacillante (em sent. prop. e fig.): Faço *tremeluzir* no setim de suas pestanas umas camarasinhas de preciosas lagrimas. (Camillo.) D'entre as nuvens *tremeluziu* como tufão cego a lança vingadora da guerra injnsta. (Fil. Elys.) || (Flex.) V. *Luzir*. || F. *Tremer* + *luzir*.

Tremenda (tre-*men*-da), *s. f.* grande naco de toncinho cevado que se dava, alta noite, aos monges de S. Bernardo: Ao devoto cheiro da *tremenda*

e ao conhecido canto accordam presto. (Garrett.) || A propria cerimonia em que se repartia pelos monges essa refeição: Accordou do terrivel pesadelo, á bulba da *tremenda*. (Garrett.) || F. r. *Tremer*.

Tremendamente (tre-*men*-da-*men*-te), *adv.* de modo tremendo; pavorosamente, espantosamente. || F. *Tremendo* + *mente*.

Tremendo (tre-*men*-du), *adj.* que faz tremer; que é digno de respeito, horrivel: O duello que ia começar era implacavel e *tremendo*. (R. da Silva.) || Grande, excessivo. || Espantoso, formidavel: *Tremenda* gargalhada. (Garrett.) || Respeitavel, que infunde respeito ou temor: Deitou-me a *tremenda* luneta. (Garrett.) || F. lat. *Tremendus*.

Tremente (tre-*men*-te), *adj.* que treme: Perguntou Luiz Nogueira com a voz *tremente*... (Camillo.) Podem meus olhos ainda ver-te e os meus *trementes* labios falar-te ainda. (Garrett.) || F. lat. *Tremens*.

Tremer (tre-*mêr*), *v. tr.* temer, recear: Estava *tremendo* alguma desgraça. || Agitar, ondular: A lua abriu cedo, e uma golfada de luz branca vem *tremer* um pallido reflexo na armadura do principe. (R. da Silva.) || (Fig.) Fazer oscillar; fazer estremecer: ... O amiudado disparar da artilheria, que *tremia* o mar e a terra, atroando os horrisonos rimbombos. (Fil. Elys.) || *Tremer* sezões, estar doente de sezões. || —, *v. intr.* sentir movimento tremulo, estremecer, abanar, não estar firme, oscillar; ser agitado, ser sacudido: Na destra, que *treme* de covarde, traz o punhal de Sylla. (Garrett.) || (Fig.) Sentir movimento convulsivo causado pelo frio, por susto ou convulsão: Sentiu o cavallo estacar e *tremer*. (R. da Silva.) *Tremer* com sezões. || Dar de si: ... O roble gemeu, o ferro chispou fogo; os gonzos *tremem*. (R. da Silva.) || Temer-se, arrecear-se, ter medo; assustar-se: A Sampaio feroz succederá Cunha, que longo tempo tem o leme; de Chale as torres altas erguerá emquanto Diu illustre d'elle *treme*. (Camões.) *Treme* quando considero na difficuldade... de tal lei. (Garrett.) || (Fig.) Scintillar: Baixou a tarde, fechou-se a noite; e, quando as estrellas começavam a *tremer* na abobada do céo, recolheu-se suspirando. (R. da Silva.) *Tremia* na garganta a voz cançada. (Gonç. Dias.) A ultima nota *tremeu* solitaria nas profundas arcarias. (R. da Silva.) || *Tremer* como varas verdes, estar com muito medo, estar extremamente assustado: O nosso candidato imperial, emquanto a plebe romana, civil e militar, atroava o ar, com repetidos gritos de «Ave Cesar!» *tremia* como varas verdes, e até dizem se lançava aos pés do soldado, imaginando que o conduzia á morte, não ao imperio. (J. Fr. Lisboa.) || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Tremere*.

Tremez (tre-*mês*), *adj.* que tem on dura tres mezes. || Que nasce e amadurece no prazo de tres mezes: Trigo *tremez*. || F. lat. *Trimensis*.

Tremezinho (tre-me-*zi*-nhu), *adj.* o mesmo que tremez. || F. *Tremez* + *inho*.

Tremidamente (tre-*mi*-da-*men*-te), *adv.* com tremor; a tremer; vacillantemente. || F. *Tremido* + *mente*.

Tremido (tre-*mi*-du), *s. m.* tremor, tremura: O *tremido* da voz. || Tortuosidade, irregularidade: O *tremido* da escripta. || Linha sinuosa formada de pequenas curvas regulares e symetricas (∿∿). || F. *Tremer* + *ido*.

Tremó (tre-*mó*), *s. m.* aparador, consola on espelho collocado entre duas janellas no panno de uma parede. || O mesmo vão ou panno entre as duas janellas. || F. fr. *Trumeau*.

Tremoçada (tre-mu-*ssá*-da), *s. f.* grande quantidade de tremoços. || F. *Tremoço* + *ada*.

Tremoçal (tre-mu-*ssál*), *s. m.* campo semeado de tremoços. || F. *Tremoço* + *al*.

Tremoceiro (tre-mu-*ssei*-ru), *s. m.* (bot.) planta leguminosa de folhas digitadas *(lupinus)*, que produz o tremoço e de que ha varias especies. [Tambem se chama tremoço.] || F. *Tremoço* + *eiro*.

Tremoço (tre-*mô*-ssu), *s. m.* (bot.) o grão do tremoceiro. || O tremoceiro. || *Tremoço* ordinario ou branco *(lupinus albus)*, *t.* amarello ou de flor amarella *(lupinus luteus)*, *t.* de flor azul *(lupinus varius)*, *t.* ordinario da Beira *(lupinus termis)*. || F. ar. *Attormos*.

Tremolar (tre-mu-*lár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que tremular: De novo as quinas nos torreões *tremolam*. (Garrett.) Pisando os estandartes victoriosos que contra ti *tremola* o moiro avaro. (G. Per. de Castro.) Pelos seios da aurora e sol nascente, luso pendão *tremola* e se desprega. (J. A. de Macedo.) || F. lat. *Tremulare*.

Tremolo (*tré*-mu-lu), *s. m.* (mus.) tremura, tremido; effeito produzido pelos instrumentos de corda, multiplicando com grande rapidez as vibrações sobre a mesma nota; no piano, effeito produzido por duas notas ou dois accordes differentes, feridos alternadamente e com grande rapidez: Este recitativo é acompanhado com um *tremolo* da orchestra. || (Por analog.) Tremido artificial da voz. || F. ital. *Tremolo*.

Tremonha (tre-*mô*-nha), *s. f.* utensilio de moinho; canoira, vaso quadrado de madeira, tendo a extremidade afunilada, por onde passa o grão para ser reduzido a farinha. || F. lat. *Trimodia*.

Tremonhado (tre-mu-*nhá*-du), *s. m.* utensilio de padaria ou de moinho onde cai a farinha moida. || F. *Tremonha* + *ado*.

Tremontelo (tre-mon-*té*-lu), *s. m.* (bot.) especie de tomilho bravo (no Douro).

Tremor (tre-*môr*), *s. m.* agitação convulsiva, tremura: Com o *tremor* do corpo tinia a espada contra a espora. (R. da Silva.) || (Med.) Agitação involuntaria do corpo ou de qualquer de seus membros por pequenas oscillações compativeis com a execução dos movimentos voluntarios: O *tremor* dos velhos. || Temor, medo excessivo: Ter um grande *tremor* dos castigos divinos. || *Tremor* de terra, terremoto. || F. lat. *Tremor*.

Trempe (*tren*-pe), *s. f.* aro de ferro que assenta sobre tres pés, e sobre o qual se colloca a panella ao fogo. || Especie de jogo de vasa. || (Fam.) Tres pessoas que têem idéas ou interesses communs: Estes tres formam uma *trempe*. || (Naut.) Jangada formada com tres paus, que se ata á roda dos mastros ou mastaréos para fazer quaesquer obras n'elles. || F. lat. *Tripus*.

Tremulamente (*tré*-mu-la-*men*-te), *adv.* de modo tremulo; com tremura, com vacillação. || F. *Tremulo* + *mente*.

Tremulante (tre-mu-*lán*-te), *adj.* que tremula: Bandeiras *tremulantes*. || F. *Tremular* + *ante*.

Tremular (tre-mu-*lár*), *v. tr.* mover, agitar com movimento tremulo: O abbade... *tremulando* entre nós o escapulario nos tolhe os braços. (Fil. Elys.) || Vibrar, agitar para negaça ou ameaça. || —, *v. intr.* mover-se tremendo: D'aqui mais apartadas *tremulavam* as bandeiras da Grecia gloriosas. (Camões.) Já *tremula* sobre o occaso do sol o disco fulgente. (Gonç. Dias.) As arvores *tremulavam* com o vento. || Scintillar: A luz pallida das estrellas *tremulava* no firmamento. || Resoar tremendo: Na abobada da egreja *tremulava* o canto das freiras. || (Fig.) Hesitar, vacillar: A opinião publica *tremulava* sem saber qual dos principios lhe era mais util adoptar. || F. lat. *Tremulare*.

Tremulina (tre-mu-*li*-na), *s. f.* movimento tremulo na superficie. [Este termo usa-se muito no Algarve.] || F. *Tremulo* + *ina*.

Tremulo (*tré*-mu-lu), *adj.* que treme, que estremece: Ella que tantas vezes me apertou em seus *tremulos* braços. (Garrett.) || Falto de firmeza, frouxo, indeciso: Os seus passos eram arrastados e *tremulos*, vergado o corpo, a fronte nua e calva. (Herc.) || Scintillante: Na destra mão em *tremulos* reflexos serena luz lhe brilha. (Diniz da Cruz.) || Cheio de medo; timido: E se a consciencia lhe clamar com a voz do remorso, e se *tremulos* quizerem retroceder, a plebe lhes dirá — ávante! (Herc.) || Voz *tremula*,

a que não é firme pelo cansaço ou por medo: Levemente *tremula* a sua voz repassou-se de melancholia quando se dirigiu ao cavalleiro. (R. da Silva.) || —, *s. m. pl.* flores de pedraria que servem para enfeite da cabeça ou do peito e que oscillam na extremidade de pequenos arames elasticos. || F. lat. *Tremulus.*

Tremuloso (tre-mu-*lô*-zu), *adj.* o mesmo que tremulo. || F. *Tremulo* + *oso.*

Tremura (tre-*mu*-ra), *s. f.* o mesmo que tremor. ||—, *pl.* susto com tremor; transes; angustias: Estar em *tremuras.* || F. r. *Tremer.*

Trena (*trê*-na), *s. f.* fita de seda, oiro ou prata para trançar o cabello. ||Baraço proprio para fazer girar o pião.

Trenó (tre-*nó*), *s. m.* carruagem sem rodas, propria para andar sobre a neve, usada nos paizes do norte. || F. fr. *Traineau.*

Trepadeira (tre-pa-*dêi*-ra), *adj. f.* que trepa, trepadora: Planta *trepadeira.* Ave *trepadeira.* ||—, *s. f.* (zool.) o mesmo que picapau cinzento. || (Bot.) *Trepadeira* das balsas, planta da familia das convolvulaceas *(calystegia sepium).* ||*Trepadeira* carmezim planta da mesma familia *(quamoclit vulgaris).* ||*Trepadeira* gamelleira. V. *Gamelleira.* || F. *Trepar* + *eira.*

Trepadoiro (tre-pa-*dôi*-ru), *s. m.* logar onde se trepa. || F. *Trepar* + *oiro* (suff.).

Trepador (tre-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que trepa: || Que dá voltas na maromba. || Vinho *trepador,* o que sobe á cabeça. || Plantas ou ervas *trepadoras* as que sobem pelas paredes ou pelos troncos das arvores e n'ellas se enroscam: As ervas *trepadoras* formam tufos de folhagem. (Castilho.) || F. *Trepar* + *or.*

Trepadores (tre-pa-*dô*-res), *s. m. pl.* (zool.) ordem de passaros caracterizados por terem dois dedos dos pés para deante e outros dois para traz, formando uma especie de pinça que lhes permitte trepar com grande facilidade. [Pertencem a esta ordem o cuco, o papagaio, etc.] || F. *Trepar* + *or.*

Trepanação (tre-pa-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de trepanar. || A operação do trepano. || F. *Trepanar* + *ão.*

Trepanar (tre-pa-*nár*), *v. tr.* (cir.) abrir com o trepano. || F. *Trepano* + *ar.*

Trepano (*tré*-pa-nu), *s. m.* (cir.) instrumento em fórma de broca com que se atravessam os ossos, especialmente os do craneo. ||A propria operação que se pratica com este instrumento; trepanação. || *Trepano* de coroa, instrumento cirurgico que serve para trepanar e que tem a fórma de uma serra circular, de uma coroa de fórma conica ou cylindrica. ||F. gr. *Trepein,* volver.

Trepar (tre-*pár*), *v. tr.* subir: Pouco mais ou menos no mesmo sitio por onde nós *trepamos* hoje a empinada ladeira. (R. da Silva.) ||—, *v. intr.* subir a sitio ingreme ou de difficil accesso, ajudando-se de pés e mãos: Na qual porfia de querer *trepar* e subir (o muro) Pero Mascarenhas se mostrou mais desejoso que outro algum. (J. de Barros.) || Subir, elevar-se: E o estridor do incendio, que *trepava* em espiraes pelas columnas. (Herc.) *Trepando* machinalmente ao altar. (Idem.) ||Ascender (falando das plantas trepadeiras): A hera *trepa,* || (Fig.) Elevar-se, guindar-se: O poeta *trepou* ao cimo do Parnaso. ||—, *v. pr.* subir: A gente, que, abandonadas as casas, se *trepara* pelos montes, á espera do desfecho da contenda. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Trepere.*

Trepidação (tre-pi-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de trepidar. || (Med.) Tremor dos nervos, dos membros, etc. ||(Astron. ant.) Balanço que os astronomos attribuiam ao firmamento, de norte a sul, e de sul a norte. ||(Geol.) *Trepidação* do solo, leve abalo, inferior ao tremor de terra. ||*Trepidação* de um navio, leve abalo, que não o faz percorrer espaço algum sensivel. || F. lat. *Trepidatio.*

Trepidamente (*tré*-pi-da-*men*-te), *adv.* de modo trepido; com medo. || F. *Trepido* + *mente.*

Trepidante (tre-pi-*dan*-te), *adj.* que trepida, que treme: O *vôo trepidante* das aves. || Saltitante: Descem, correm, giram, mil *trepidantes* ribeiras. (Castilho.) O bosque, a brisa, a folha, o *trepidante* das aguas murmurar prestes ouvia. (Gonç. Dias.) ||(Fig.) Vacillante. || F. lat. *Trepidans.*

Trepidar (tre-pi-*dár*), *v. intr.* ter medo, tremer. || Hesitar, vacillar. || F. lat. *Trepidare.*

Trepidez (tre-pi-*dez*), *s. f.* tremura, susto, medo: Fingindo nos passos *trepidez.* (Fil. Elys.) || F. *Trepido* + *ez.*

Trepido (*tré*-pi-du), *adj.* assustado, tremulo, medroso: Seu nome, sua voz, ouvia eu sempre; ouvia-as no gemer da parda rola, no *trepido* correr da veia argentea. (Gonç. Dias.) *Trepida* fonte a correr. (Idem.) || F. lat. *Trepidus.*

Treplica (*tré*-pli-ka), *s. f.* resposta dada á replica. || F. contr. de *Treplicar* + *a.*

Treplicar (tre-pli-*kár*), *v. tr.* refutar com treplica (a replica). || F. lat. *Triplicare.*

Tres[1] (*três*), *adj. pl. invariav.* que consta de dois e mais um. ||(Aritb.) Regra de *tres,* regra pela qual, tendo tres termos conhecidos que podem entrar em proporção, se determina um quarto terno desconhecido. || Juro de *tres* por cento, juro que produz tres por cada cem unidades (réis, francos, libras, etc.). ||Terceiro: Folha *tres.* ||—, *s. m.* dois mais um: *Tres* e *tres* fazem seis. ||O algarismo que marca tres: Dois *tres.* || (No jogo de cartas) Carta que marca tres pontos de qualquer naipe: *Tres* de copas, de oiros. || F. lat. *Tres.*

Tres...[2] (*três*), *pref.* que é o mesmo que *trans.* trespassar.

Tres...[3] (*três*), *pref.* o mesmo que *tri* e *tris:* tresdobro.

Tresandar (tre-zan-*dár*), *v. tr.* fazer andar para traz. || Confundir, transformar, pérturbar: Essa Circe feiticeira da côrte tudo *tresanda.* (Sá de Miranda.)||Empestar, incommodar com mau cheiro; exhalar (mau cheiro): Fede que *tresanda.* O bode *tresanda* fartum que enfeitiça. (Castilho.)||Usa-se tambem com a prep. *a* como o v. *cheirar:* Isto *tresanda* a carne podre. Nunca achei graça ao que cheira e *tresanda* a grosseria. (Castilho.) || (Fig.) Fazer recear: Acabai já com esta comedia que me cheira que *tresanda* a ir desabar em tragedia. (Garrett.) || F. *Tres*[2] + *andar.*

Tres-avô (*trê*-za-*vô*), *s. m.* o mesmo que trisavô: Lembrámo-nos de vêr com que maravilhoso enfeitavam suas ficções e seus quadros poeticos nossos bis e *tresavós.* (Garrett.) || F. *Tres*[2] + *avô.*

Tres-avó (*trê*-za-*vó*), *s. f.* o mesmo que trisavó. ||F. *Tres*[2] + *avó.*

Trescalar (tres-ka-*lár*), *v. tr.* e *intr.* cheirar: Ès luz e vida, perfume e vôo de anjo mal sentido peregrinas essencias *trescalando.* (Gonç. Dias.)||Tresandar. || F. *Tres*[1] + *calar*[2].

Tresdobrado (tres-du-*brá*-du), *adj.* triplicado, triplo, que contêm tres vezes: Exhalava o seu fogo *tresdobrado* em abraços e beijos. (Castilho.)||F. *Tresdobrar* + *ado.*

Tresdobradura (tres-du-bra-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de tresdobrar. ||Estado de coisa tresdobrada. || F. *Tresdobrar* + *ura.*

Tresdobrar (tres-du-*brár*), *v. tr.* augmentar em tresdobro, triplicar: Para Carthagena onde chegou com ventos pontciros e mares verdes que lhes *tresdobraram* o tempo da derrota. (Lat. Coelho.)||—, *v. intr.* crescer ou augmentar-se tres vezes: O teiró que eu já tinha a tal sciencia *tresdobrou* d'esta feita. (Castilho.) || F. *Tres*[3] + *dobrar.*

Tresdobre (tres-*dô*-bre), *adj.* (mil. ant.) diz-se de uma determinada evolução militar. ||—, *s. m.* (pop.) tresdobro. || F. contr. do *Tres*[3] + *dobre.*

Tresdobro (tres-*dô*-bru), *s. m.* o triplo: Para mais em *tresdobro* é seu merecimento. (Castilho.) ||F. *Tres*[3] + *dobro.*

Tres-estrellinhas (*três*-es-tre-*li*-nhas). V. *Estrella.*

Tresfolegar (tres-fô-le-*ghár*), *v. intr.* offegar, respirar com difficuldade: O ginete *tresfolegava* na furia da carreira. (Herc.)‖F. *Tres*³+*folego*+*ar*.

Tres-folhas-brancas (*trés*-fô-lhas-*bran*-kas), *s. f. pl.* (bot.) planta da familia das rutaceas *(ticorea febrifuga* ou *costa aromatica)*, tambem chamada quina falsa. ‖ F. É pal. composta.

Tres-folhas-vermelhas (*tres-fô*-lhas-ver-*mêi*-lhas), *s. f. pl.* (bot.) planta da familia das rutaceas *(vodia febrifuga)*, tambem chamada laranjeira do matto e quina. ‖ F. É pal. composta.

Tresgastar (tres-ghas-*tár*), *v. tr.* gastar em demasia. ‖ F. *Tres*³+*gastar*.

Tres-irmãos (*trés*-ir-*mãos*), *s. m. pl.* (bot.) planta do Brazil da familia das sapindaceas *(schmidelia salpicarpa)*. ‖ F. *Tres*+*irmão*.

Tresjurar (tres-ju-*rár*), *v. intr.* V. *Trejurar*.

Tresler (tres-*lér*), *v. intr.* ler trocado ou ás avessas.‖(Fam.) Perder o siso á força de ler: Tanto leu que *tresleu*. Mas o pobre moço ensandeceu ha tempos! *tresleu* com livros de cavallaria. (Herc.) ‖ (Flex.) V. *Ler*. ‖ F. *Tres*³+*ler*.

Tresludo (tres-*lú*-du), *adj.* que tresleu.‖F. *Tresler*+*ido*.

Tresloucadamente (tres-lô-*ká*-da-*men*-te), *adv.* com loucura; insensatamente. ‖ F. *Tresloucado*+*mente*.

Tresloucado (tres-lô-*ká*-du), *adj.* louco, desassisado, desvairado.‖—, *s. m.* louco, doido: Pois não tem ahi o proprio irmão d'aquelle *tresloucado?* (Herc.) ‖ F. *Tresloucar*+*ado*.

Tresloucar (tres-lô-*kár*), *v. tr.* tornar louco, desvairar. ‖ —, *v. intr.* enlouquecer, perder o siso, tresvariar: Depois de velho *tresloucou*. ‖ F. *Tres*³+*louco*+*ar*.

Tresmalhado (tres-ma-*lhá*-du), *adj.* perdido, desgarrado, transviado; fugido: O gado anda *tresmalhado*. ‖ F. *Tresmalhar*+*ado*.

Tresmalhar (tres-ma-*lhár*), *v. tr.* trocar ou deixar cahir ou perder (as malhas). ‖ Deixar perder, deixar escapar ou fugir: O pastor *tresmalhou* o gado.‖Dispersar, fazer fugir.‖—, *v. intr.* deixar de estar amalhado. ‖ Dispersar-se; perder o rumo: Já se vêem muitos paraos destroçados, estes que desatracam, aquelles rompem e os mais *tresmalham*; muitos descartam-se alli da vida. (Fil. Elys.)‖—, *v. pr.* escapar-se das malhas da rede: *Tresmalhou*-se muito peixe. ‖ Dispersar-se, espalhar-se, fugir dispersando-se: *Tresmalharam*-se os toiros. *Tresmalhando*-se os soldados. (Per. da Cunha.) ‖ F. *Tres*³+*malha*+*ar*.

Tresmalho (tres-*má*-lhu), *s. m.* rede grande de tres malhas, para pescar. ‖ F. *Tres*³+*malha*.

Tresmalho (tres-*má*-lhu), *s. m.* acção ou effeito de tresmalhar. ‖ F. contr. de *Tresmalhar*+*o*.

Tresmudar (tres-mu-dar), *v. tr.* (ant.) transmudar. ‖ F. *Tres*³+*mudar*.

Tresneta (tres-*né*-ta), *s. f.* (pop.) V. *Trineta*.

Tresneto (tres-*né*-tu), *s. m.* (pop.) V. *Trineto*.

Tresnoitar (tres-nói-*tár*), *v. intr.* passar a noite sem dormir, estar privado do somno: A adela anda no mundo *tresnoitada* por força... (Castilho.)‖—, *v. tr.* privar do somno: Creou umas esperanças que o *tresnoitaram*. (Camillo.) ‖ F. *Tres*³+*noite*+*ar*.

Treso (*tré*-zu), *adj.* que tem más entrauhas, malicioso. ‖ F. corr. de *Tredo*.

Trespanno (tres-*pâ*-nu), *s. m.* tecido de tres liços. ‖ F. *Tres*³+*panno*.

Trespassar (tres-pa-*ssár*). V. *Traspassar*. ‖ F. *Tres*³+*passar*.

Tresqualtera (trés-ki-*ál*-te-ra), *s. f.* (mus.) grupo de tres figuras, marcadas superiormente com o algarismo 3 coberto por um semicirculo, ás quaes se cantam ou tocam no mesmo tempo em que se deveriam cantar ou tocar duas figuras da mesma especie. ‖ F. corr. absurda e irracional de *Sesquialtera* (por causa do numero das figuras).

Tresuar (tre-ssu-*ár*), *v. intr.* suar muito: As risadas dos moiros ferviam nos ares, e todas as frontes portuguezas *tresuavam*. (Castilho.) ‖ F. *Tre*+*suar*.

Trestampar (tres-tan-*pár*), *v. intr.* (p. us.) dizer destampatorios, disparatar. ‖ F. *Tres*³+*tampo*+*ar*.

Tresvariado (tres-va-ri-*á*-du), *adj.* que tresvariou. ‖ Acompanhado de tresvario, delirante. ‖ F. *Tresvariar*+*ado*.

Tresvariar (tres-va-ri-*ár*), *v. intr.* delirar, estar fóra de si, não acertar no que diz; dizer ou fazer disparates: O amor deixará de variar se fôr firme; mas não deixará de *tresvariar* se é amor. (Vieira.) Oiço que na agonia muita gente de tino ás vezes *tresvaria*. (Castilho.) ‖ F. *Tres*³+*variar*.

Tresvario (tres-va-*ri*-u), *s. m.* estado da pessoa que tresvaria. ‖ Delirio, allucinação.‖ F. contr. de *Tresvariar*+*o*.

Tresvoltear (tres-vól-ti-*ár*), *v. tr.* voltear, ou fazer girar tres vezes: *Tresvolteando* em roda da cabeça a leve funda. (Fil. Elys.) ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. *Tres*³+*voltear*.

Treta (*trê*-ta), *s. f.* destreza no jogo da esgrima para atacar ou derribar o adversario.‖Artificio, estratagema, manha, astucia, subtileza, ardil: Os parvos risinhos e as fofas e as *tretas*. (Garrett.) De outras *tretas* usam ainda mais suaves para se fazerem senhores do alheio a titulo de beneficios phantasticos. (Arte de Furtar.) ‖ F. lat. *Tritus*.

Treu (*treu*), *s. m.* (naut. ant.) vela quadrada que se punha nos navios latinos em occasião de tempestade: Para poder seguir uma jornada e dar terceira vez o *treu* ao vento. (Camões.) ‖ F. fr. ant. *Treu*.

Treva (*trê*-va), *s. f.* (mais us. no pl.) ausencia de luz; escuridão; noite: Mas logo ao outro dia seus parceiros todos nus e da côr da escura *treva*. (Camões.) No céo se apaga o luminar da noite; *trevas* a face do universo cobrem. (Garrett.) ‖ (Fig.) Ignorancia, escuridão moral: Compadeço-me das *trevas* do seu espirito. (R. da Silva.) Outra vida onde não ha só *trevas* e nem ha só penar. (Gonç. Dias.) ‖ (Liturg.) Os tres dias da semana santa anteriores ao apparecimento da alleluia, em que nas egrejas se não deixa entrar a luz do dia; os officios celebrados pela Egreja n'esses dias.‖*Trevas* do erro, véo moral que não deixa conhecer a verdade: Raiou-me a fé por entre as *trevas* do meu erro. (Garrett.) ‖ *Trevas* do futuro, o futuro que não podemos conhecer. ‖ *Trevas* do nascimento ou do berço, origem obscura ou desconhecida. ‖ *Trevas* do tempo, a mais remota antiguidade: A origem da primeira (villa) perdia-se nas *trevas* do tempo. (R. da Silva.) ‖ O espirito, ou o anjo das *trevas*, o diabo: Que o espirito das *trevas* não prevaleça contra elle. (R. da Silva.) ‖ Quarta feira de *trevas*, o dia de quarta feira da semana santa.‖Região das *trevas*, o inferno.‖(Loc. adv.) Ao cahir das *trevas*, ao anoitecer: Ao cahir das *trevas*, em vez de sons religiosos dos sinos despenhavam-se lá dos cimos das torres os pios melancholicos da poupa solitaria. (Herc.)‖Nas *trevas*, occultamente: Nas *trevas*, porém, homens corrompidos começavam a tramar dissensões civis. (Herc.) ‖ F. lat. *Tenebra*.

Trevite (tre-*vi*-te), *s. m.* certa droga medicinal da India.

Trevo (*trê*-vu), *s. m.* (bot.) nome commum a varias plantas da familia das leguminosas a saber: *trevo* bituminoso *(rhyncodium bituminosum)*; *trevo* de cheiro, o mesmo que coroa real e meliloto; *trevo* dos prados *(trifolium pratense)*.‖(Bot.) *Trevo* aquatico, planta da familia das gencianeas *(menyanthes trifoliata)* conhecida tambem pelo nome de trifolio. (Brazil.) ‖ (Bot.) *Trevo* cervino, o mesmo que eupatorio de Avicena. ‖ (Bot.) *Trevo* azedo, planta da familia das oxalideas *(oxalis repens)* conhecida com este nome no Brazil. ‖ F. lat. *Trifolium*.

Trevoso (tre-*vô*-zu), *adj.* que tem trevas; tenebroso. ‖ F. *Treva*+*oso*.

Treze (*trê*-ze), *adj. pl. invariav.* dez mais tres.

|| Decimo terceiro: Capitulo *treze.* ||—, *s. m.* o numero treze. || O decimo terceiro dia: *Treze* do mez. || Estar nos seus *treze*, estar teimoso, persistir na teima. || F. lat. *Tredecim.*

Trezena (tre-*zê*-na), *s. f.* um todo numerico formado de treze elementos. || O espaço de treze dias. || (Eccles.) Reza que se repete durante os treze dias anteriores á festa de algum santo: A *trezena* de Santo Antonio. || F. fem. de *Trezeno.*

Trezeno (tre-*zê*-nu), *adj.* decimo terceiro. || F. *Treze* + *eno.*

Trezentos (tre-*zen*-tus), *adj. pl.* trez vezes cem: *Trezentos* dias. || F. contr. de *Tres* + *cento.*

Tri... (*tri*), *pref.* que é o mesmo que *tris*, ou *tres*: *Tri*cellular, *tri*color, *tri*angular. || F. gr. *Tris.*

Triade (*tri*-a-de), *s. f.* o conjuncto de tres coisas; trindade, trilogia. || F. lat. *Trias.*

Triaga (tri-*á*-gha), *s. f.* fórma popular da palavra theriaga.

Triagueiro (tri-a-*ghêi*-ru), *s. m.* o que faz ou compõe triagas. || F. *Triaga* + *eiro.*

Triandrio (tri-*an*-dri-u), *adj.* (bot.) diz-se das flores que têem tres estames livres. || F. *Tri* + gr. *anêr*, macho.

Triangulação (tri-an-ghu-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de triangular; divisão em triangulos de uma porção da superficie do globo, maior ou menor, para se levantar uma carta geographica, chorographica ou topographica. || F. *Triangular* ¹ + *ão.*

Triangulado (tri-an-ghu-*lá*-du), *adj.* que tem a fórma de triangulo. || Dividido em triangulos: O terreno já estava *triangulado.* || F. *Triangular* ¹ + *ado.*

Triangular ¹ (tri-an-ghu-*lár*), *v. tr.* dividir o terreno em triangulos para executar trabalhos geodesicos. || F. *Triangulo* + *ar.*

Triangular ² (tri-an-ghu-*lár*), *adj.* o mesmo que triangulado. || Prisma *triangular*, prisma cuja base é um triangulo. || (Anat.) Musculo *triangular* dos labios ou (substantivamente) o *triangular* dos labios, musculo em fórma de triangulo que nasce no maxillar inferior e termina na commissura dos labios. || F. lat. *Triangularis.*

Triangularmente (tri-an-ghu-*lár*-*men*-te), *adv.* em fórma de triangulo ou em fórma triangular. || F. *Triangular* ¹ + *mente.*

Triangulo (tri-*an*-ghu-lu), *s. m.* (geom.) figura que tem tres angulos: *Triangulo* rectangulo. *Triangulo* isosceles. || Diz-se de qualquer objecto em fórma triangular. || Um dos attributos da maçonaria. || Especie de esquadro. || (Astron.) Constellação do hemispherio boreal. || (Mus.) O mesmo que ferrinhos. || (Astron.) *Triangulo* austral, certa constellação do hemispherio austral. || (Geom.) *Triangulo* equilatero, o que tem os tres lados eguaes. || (Geom.) *Triangulo* escaleno, o que tem os tres lados deseguaes. || (Geom.) *Triangulo* isosceles, o que tem dois lados eguaes entre si e o terceiro desegual. || (Geom.) *Triangulo* rectangulo, o que tem um angulo recto. || F. lat. *Triangulus.*

Triarchia (tri-ár-*ki*-a), *s. f.* governo de tres individuos; conjuncto de tres Estados, de tres governos; triumvirato, triregno. || F. gr. *Triarchia.*

Triarticulado (tri-ar-ti-ku-*lá*-du), *adj.* (zool.) que tem tres articulos. || F. *Tri* + *articulado.*

Trias (*tri*-as), *s. m.* (geol.) a camada mais antiga dos terrenos secundarios, caracterizada pela presença de saurios gigantescos. || F. gr. *Trias*, o numero de tres.

Triasico (tri-*á*-zi-ku), *adj.* (geol.) relativo ao trias: Terrenos *triasicos.* || F. *Trias* + *ico.*

Triatomicidade. (tri-a-tu-mi-ssi-*dá*-de), *s. f.* (chim.) caracter dos atomos triatomicos. || F. *Triatomico* + *dade.*

Triatomico (tri-a-*tó*-mi-ku), *adj.* (chim.) diz-se dos corpos cujos atomos têem tres pontos de attracção e podem combinar-se com um, dois, ou tres equivalentes. || F. *Tri* + *atomico.*

Tribasico (tri-*bá*-zi-ku), *adj.* (chim.) diz-se do sal cuja base é tripla da base do sal neutro correspondente. || (Chim.) Diz-se do acido que só póde ser neutralizado por tres equivalentes de base. || F. *Tri* + *basico.*

Tribometria (tri-bó-me-*tri*-a), *s. f.* medição do attrito dos corpos. || F. r. *Tribometro.*

Tribometrico (tri-bó-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao tribometro. || Relativo á medição do attrito. || F. *Tribometro* + *ico.*

Tribometro (tri-*bó*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a força do attrito. || F. r. gr. *Tribein*, friccionar + *metro.*

Tribracho (*tri*-bra-ku), *adj.* e *s. m.* diz-se do pé de verso grego ou latino composto de tres syllabas breves. [Tambem se chama tribreve.] || F. lat. *Tribrachys.*

Tribracteado (tri-brá-kti-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem tres bracteas. || F. *Tri* + *bractea* + *ado.*

Tribracteolado (tri-brá-kti-u-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem tres bracteolas. || F. *Tri* + *bracteola* + *ado.*

Tribreve (tri-*brê*-ve), *adj.* e *s. m.* o mesmo que tribracho. || F. lat. *Tribrevis.*

Tribu (*tri*-bu), *s. f.* divisão do povo (em algumas nações da antiguidade): O povo romano era dividido em *tribus.* || Cada um dos doze grupos constituidos pelos descendentes de cada um dos doze filhos de Jacob. || Divisão de povo de uma grande nação: Uma *tribu* de arabes. *Tribus* de Israel. || (Hist. nat.) Divisão estabelecida nas diversas familias (de plantas e animaes): Esta *tribu* comprehende muitos generos. || (Fig.) A *tribu* sagrada, o clero. || F. lat. *Tribus.*

Tribulação (tri-bu-la-*ssão*), *s. f.* afflicção, adversidade; trabalho, perseguição: Sou fraca e mulher, e em toda a *tribulação* e desgraça hei de glorificar o meu Deus. (Garrett.) || O dia da *tribulação* geral, o dia do juizo universal. || F. lat. *Tribulatio.*

Tribulo (*tri*-bu-lu), *s. m.* (bot.) planta da familia das zygophyllaceas (*tribulus terrestris*), tambem conhecida com o nome de abrolho terrestre. || (Bot.) *Tribulo* aquatico, planta da familia das halorageas (*trapa natans*), tambem conhecida pelos nomes de castanha da agua e abrolho aquatico. || F. lat. *Tribulus.*

Tribuna (tri-*bu*-na), *s. f.* logar elevado onde falam os oradores nas assembléas: Quantos oravam na *tribuna* acudiam de sua fazenda á salvação da patria. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Eloquencia parlamentar. || Logar reservado e elevado com janella ou varanda nas egrejas para assistir ás cerimonias religiosas. || Catafalco, palanque. || A *tribuna* da imprensa, os jornaes e publicações periodicas, principalmente politicas. || A *tribuna* sagrada, o pulpito. || Eloquencia da *tribuna*, genero de eloquencia proprio dos discursos das assembléas politicas. || F. lat. *Tribuna.*

Tribunado (tri-bu-*nâ*-du), *s. m.* (ant.) cargo de tribuno. || O tempo de exercicio d'este cargo. || F. *Tribuno* + *ado.*

Tribunal (tri-bu-*nál*), *s. m.* (ant. rom.) estrado em que nas casas destinadas ao julgamento e á administração da justiça tomavam assento os juizes e outras pessoas de distincção. || Casa das audiencias judiciaes, onde se julgam e decidem as questões forenses, e as do contencioso administrativo. || Os magistrados ou pessoas que administram a justiça. || A junta ou sessão d'esses magistrados ou pessoas. Jurisdicção dos magistrados. || Diz-se da jurisdicção de coisas moraes consideradas como juizes: O *tribunal* da opinião publica. O *tribunal* da imprensa. O *tribunal* da consciencia. || O *tribunal* de Deus, a justiça divina. || O *tribunal* da penitencia, o confessionario. || *Tribunal* da relação, a relação judicial de cada districto, e particularmente a sala onde funccionam os respectivos juizes. || Supremo *tribunal.* V. *Supremo.* || F. lat. *Tribunal.*

Tribunato (tri-bu-*nâ*-tu), *s. m.* o mesmo que tribunado. || F. *Tribuno* + *ato.*

Tribuncca (tri-bu-*né*-ka), *s. f.* (depreciat.) tribunal, repartição publica. || (Pop.) Nicho, emprego rendoso, conezia. || F. r. *Tribuna.*

Tribunicio (tri-bu-*ni*-ssi-u), *adj.* relativo ou pertencente a tribuno. || (Fig.) Sedicioso: Carregaram grossos baixeis com os farrapos d'esses discursos *tribunicios.* (Garrett.) || F. lat. *Tribunicius.*

Tribuno (tri-*bu*-nu), *s. m.* (ant. rom.) magistrado da antiga Roma eleito pela plebe para a defender contra a oppressão dos nobres. || (Fig.) Orador popular, defensor dos direitos e liberdades do povo. || Orador revolucionario; demagogo. || F. lat. *Tribunus.*

Tributal (tri-bu-*tál*), *adj.* relativo a tributos; onerado com tributo ou pensão: Uma herdade *tributal.* || F. *Tributo* + *al.*

Tributar (tri-bu-*tár*), *v. tr.* pagar como tributo. || Impor tributo a. || Prestar, render: Era preciso que a civilização lhe *tributasse* os mais vivos applausos. (Mont'Alverne.) Hegel pareee pois *tributar* a este sabio uma honra demasiada. (Lat. Coelho.) || —, *v. pr.* fazer-se tributario; contribuir, cotizar-se. || F. *Tributo* + *ar.*

Tributario (tri-bu-*tá*-ri-u), *adj.* que paga tributo; contribuinte: E ora como alguns Moiros *tributarios*, já reveis eom o nosso desastre, rejeitavam pagar o tributo... (Fil. Elys.) Um fero veneedor... *tributaria* a fará. (Gonç. Dias.) || Terras *tributarias*, terras sujeitas ao pagamento de um tributo. || —, *s. m.* o que está sujeito a pagar tributo; contribuinte. || F. lat. *Tributarius.*

Tributeiro (tri-bu-*tei*-ru), *s. m.* (ant.) arreeadador ou cobrador de tributos. || F. lat. *Tributarius.*

Tributo (tri-*bu*-tu), *s. m.* o que um Estado paga a outro em signal de dependencia. || Imposto lançado ao povo pelos governos: A viuva e ao orfão era arrebatado o obulo do *tributo.* (Herc.) || O que se concede ou o que se soffre por obrigação ou necessidade: Todos pagam o seu *tributo* á mocidade. || Pagar *tributo* á natureza. V. *Pagar.* || F. lat. *Tributum.*

Trica (*tri*-ka), *s. f.* enredo; chicana: Andar envolvido em *tricas.* Bom! sempre alguma *trica!* (Castilho.) || F. lat. *Tricae.*

Tricana (tri-*kâ*-na), *s. f.* saia de camponeza. || A mulher que a usa; camponeza; rapariga do campo, do termo.

Tricapsular (tri-ká-pssu-*lár*), *adj.* (bot.) que é composto ou formado por tres capsulas. || F. *Tri* + *capsular.*

Tricellular (tri-sse-lu-*lár*), *adj.* (bot.) que tem tres cellulas. || F. *Tri* + *cellular.*

Tricephalo (tri-*ssé*-fa-lu), *adj.* e *s. m.* (hist. nat.) que tem tres cabeças. || F. *Tri* + *cephalo.*

Triecsimo (tri-*ssé*-zi-nu), *adj.* o mesmo que trigesimo. || F. lat. *Tricesimus.*

Trichego (tri-*xê*-ghu), *s. m.* o mesmo que eavallo ou vacca marinha. V. *Cavallo.* || F. *Trichechus* (nome latino do cavallo marinho).

Trichiase (tri-*ki*-a-ze), *s. f.* (pathol.) o mesmo que trichiasis.

Trichiasis (tri-*ki*-a-zis), *s. f.* (pathol.) doença que consiste na inversão dos eabellos das pestanas. || F. lat. *Trichiasis.*

Trichina (tri-*ki*-na), *s. f.* (zool.) genero de vermes intestinaes, de que se conhecem varias especies, e que vivem como parasitas no corpo do homem e de diversos animaes vertebrados, nos quaes são quasi sempre origem de doença mortal (tricbinose). || F. lat. *Trichinus.*

Trichinado (tri-ki-*ná*-du). *adj.* atacado pelas trichinas: Orgão *trichinado.* || F. *Trichina* + *ado.*

Trichinose (tri-ki-*nó*-ze), *s. f.* (pathol.) affecção morbida produzida pelas trichinas. || F. *Trichina* + *ose.*

Trichinoso (tri-ki-*nô*-zu), *adj.* atacado de trichinas: Poreo *trichinoso.* || F. r. *Trichina.*

Trichismo (tri-*kis*-mu), *s. m.* (cir.) fraetura filiforme de um osso. || F. r. gr. *Trix*, eabello.

Trichocephalo (tri-kó-*ssé*-fa-lu), *s. m.* (zool.) genero de vermes nematoides, que vivem como parasitas no eorpo do bomem e de varios mammiferos. || F. gr. *Trix*, cabello + *cephalo.*

Trichocysto (tri-kó-*ssis*-tu), *s. m.* (patbol.) kysto piloso. || F. gr. *Trix*, eabello + *kystis*, sacco.

Trichoide (tri-*kói*-i-de), *adj.* (hist. nat.) que se assemelha a um eabello. || F. gr. *Trix*, cabello + *oide.*

Trichotomia (tri-kó-tu-*mi*-a), *s. f.* divisão por tres. || *Trichotomo* + *ia.*

Trichotomico (tri-kó-*tó*-mi-ku), *adj.* relativo á trichotomia: Classificação *trichotomica.* || F. *Trichotomia* + *ico.*

Trichotomo (tri-*kó*-tu-mu), *adj.* que se divide em tres, que proeede por divisões sueeessivas de tres. || F. gr. *Tricha*, em tres partes + *tomé*, córte.

Tricipite (tri-*ssi*-pi-te), *adj.* (poet.) que tem tres eabeças. || (Anat.) Diz-se dos musculos que têem tres feixes fibrosos n'uma das suas extremidades: Musculo *tricipite* brachial. || F. *Tri* + lat. *caput.*

Triclinio (tri-*kli*-ni-u), *s. m.* (ant. rom.) sala de jantar eom tres leitos em roda, sobre cada um dos quaes se podiam recostar tres convivas. || F. lat. *Triclinium.*

Tricocca (tri-*kó*-ka), *adj.* (bot.) diz-se da eapsula que tem tres cellulas óeas. || F. lat. *Tricoccum.*

Tricolor (tri-ku-*lôr*), *adj.* de tres eôres: Bandeira *tricolor.* || F. lat. *Tricolor.*

Tricoloreo (tri-ku-*ló*-ri-u), *adj.* o mesmo que trieolor. || F. r. *Tricolor.*

Tricorne (tri-*kór*-ne), *adj.* que tem tres cornos, tres pontas ou tres bicos: Chapéo *tricorne.* || F. lat. *Tricornis.*

Tricornio (tri-*kór*-ni-u), *s. m.* chapéo elerieal de tres pontas. || F. r. *Tricorne.*

Tricuspide (tri-*kus*-pi-de), *adj.* (bot.) que tem tres pontas. || (Anat.) Valvula *tricuspide*, valvula que guarnece o orificio pelo qual se communica a auricula direita do coração com o ventrieulo do mesmo lado. || F. lat. *Tricuspis.*

Tridactylo (tri-*dá*-kti-lu), *adj.* e *s. m.* (zool.) que tem tres dedos. || F. *Tri* + gr. *dactylos*, dedo.

Tridente (tri-*den*-te), *adj.* que tem tres dentes. || —, *s. m.* sceptro que termina por tres dentes e com que os pintores e poetas representam Neptuno. || (Fig. e poet.) O dominio, o senhorio dos mares; (por ext.) o proprio mar, o oceano: O inhospito *tridente* avassalando. (Diniz da Cruz.) || F. lat. *Tridens.*

Tridenteo (tri-*den*-ti-u), *adj.* (bot.) que tem tres dentes. || Relativo a tridente. || F. lat. *Tridens.*

Tridentigero (tri-den-*ti*-je-ru), *adj.* (poet.) que traz tridente. [Epitheto de Neptuno.] || F. lat. *Tridentiger.*

Triduo (*tri*-du-u), *s. m.* espaço de tres dias. || Festa da Egreja que dura tres dias: O *triduo* do Saeramento. || F. lat. *Triduum.*

Tricdro (tri-*é*-dru), *adj.* (geom. e miner.) que tem tres faces: Pyramide, prisma *tricdro.* || Que é formado pela reunião de tres planos: Angulo *tricdro.* || F. *Tri* + gr. *edra*, base.

Triennado (tri-ê-*ná*-du), *s. m.* espaço de tres annos. || Exercieio de cargo ou funeção que dura tres annos. || F. *Triennio* + *ado.*

Triennal (tri-ê-*nál*), *adj.* que dura tres annos: Camara *triennal.* || Que é nomeado por tres annos: Presidente *triennal.* || Diz-se das plantas das terras que só dão fructos no tereeiro anno depois da sementeira ou de tres em tres annos. || F. lat. *Triennium.*

Triennio (tri-*é*-ni-u), *s. m.* espaço de tres annos. || Exereicio de um eargo durante tres annos. || F. lat. *Triennium.*

Trieterico (tri-ê-*tê*-ri-ku). *adj.* que comprehende tres annos. || F. lat. *Trieteris* + *ico.*

Trieteride (tri-ê-*tê*-ri-de), *s. f.* periodo de tres annos (no calendario dos athenienses). || F. lat. *Trieteris.*

Trifacial (tri-fa-ssi-*ál*), *adj.* (anat.) que se distribue a tres partes da face: Nervo *trifacial*. || —, *s. m.* o nervo trifacial. || F. *Tri* + *facial*.

Trifauce (tri-*fáu*-sse), *adj.* (poet.) que tem tres guelas ou fauces; que tem tres boccas. || F. lat. *Trifaux*.

Trifido (*tri*-fi-du), *adj.* (bot.) recortado em tres partes; dividido em tres: Folha *trifida*. || (Poet.) Aberto por tres partes. || F. lat. *Trifidus*.

Trifloro (tri-*fló*-ru), *adj.* (poet.) que produz ou tem tres flores. || F. *Tri* + r. *flor*.

Trifoliado (tri-fu-li-*á*-du), *adj.* (bot.) que tem tres folhas. || F. *Tri* + lat. *folium*.

Trifolio (tri-*fó*-li-u), *s. m.* (bot.) o mesmo que trevo. || (Bot.) No Brazil o mesmo que azedinha e trevo aquatico. || (Archit.) Ornamento, cuja fórma imita a do trevo, e que se obtem combinando tres circumferencias cujos centros estão nos tres vertices de um triangulo equilatero, e cujos raios são eguaes a metade de cada um dos lados do triangulo. || F. lat. *Trifolium*.

Triforme (tri-*fór*-me), *adj.* que tem tres fórmas. || F. lat. *Triformis*

Trifurcação (tri-fur-ka-*ssão*), *s. f.* divisão em tres ramos ou partes: A *trifurcação* de uma estrada, de um troneo de arvore. || F. *Trifurcar* + *ão*.

Trifurcado (tri-fur-*ká*-du), *adj.* dividido em tres ramos ou partes: Caminho, tronco *trifurcado*. || F. *Trifurcar* + *ado*.

Trifurcar (tri-fur-*kár*), *v. tr.* dividir em tres ramos, em tres partes. || —, *v. pr.* dividir-se em tres ramos ou partes: A estrada *trifurca*-se n'este ponto. || F. r. lat. *Trifurcus*.

Triga[1] (*tri*-gha), *s. f.* (ant.) carro puxado por tres cavallos. || F. lat. *Triga*.

Triga[2] (*tri*-gha), *s. f.* pressa, azafama, afan. || F. lat. *Tricæ*.

Trigado (tri-*ghá*-du), *adj.* o mesmo que atrigado. || F. lat. *Tricatus*.

Trigamia (tri-gha-*mi*-a), *s. f.* casamento com tres mulheres, estando todas vivas. || Crime do que casa com tres mulheres. || F. lat. *Trigamia*.

Trigamilha (tri-gha-*mi*-lha), *s. f.* pão feito de trigo e de milho. || F. *Trigo* + *milho*.

Trigança (tri-*ghan*-ssa), *s. f.* pressa, azafama: Em tanto as mulheres com leda *trigança*, affeitas ao rito da barbara usança, o indio já querem captivo acabar. (Gonç. Dias.) || F. *Triga* + *ança*.

Trigar (tri-*ghár*), *v. intr.* e *pr.* o mesmo que atrigar e atrigar-se. || F. lat. *Tricari*.

Trigemeo (tri-*jé*-mi-u), *adj.* e *s. m.* diz-se da creança que naseeu com outras duas do mesmo parto. || Diz-se de certo nervo da face que se divide em tres ramos ou feixes. || F. *Tri* + *gemeo*.

Trigemino (tri-*jé*-mi-nu), *adj.* dividido em tres partes; triplo. || (Bot.) Folhas *trigeminas*, folhas tres vezes binadas. || F. lat. *Trigeminus*.

Trigesimo (tri-*jé*-ssi-mu), *adj.* que corresponde n'uma serie ao numero trinta; o derradeiro de uma serie de trinta: O *trigesimo* dia. || Que constitue uma das trinta partes eguaes em que qualquer todo possa ser dividido. || —, *s. m.* a trigesima parte de qualquer todo divisivel em trinta partes. || F. lat. *Trigesimus*.

Triglotta (tri-*ghló*-ta), *adj.* feito em tres linguas: Diccionario, vocabulario *triglotta*. || Que conheee tres linguas. || —, *s. m.* o que sabe ou fala tres linguas. || F. *Tri* + gr. *glotta*, lingua.

Triglypho (*tri*-ghli-fu), *s. m.* (archit.) ornamento de tres canaes, que se repartem no friso da ordem dorica. || F. lat. *Triglyphus*.

Trigo (*tri*-ghu), *s. m.* (bot.) genero de gramineas *(triticum)*, de que se faz a melhor qualidade de pão, e de que ha muitas especies e variedades, taes como: o *trigo* sativo, o *t.* turgido ou bagudo, o *t.* polonieo, o *t.* monococo, o *t.* espelta, o *t.* ordinario *(t. vulgare)*, o *t.* mocho *(t. muticum)*, o barbella, o gallego *(t. barbatum)*, o canoco, o pombinho, o easealvo, o eachudo *(t. turgidum)*, o durazio *(t. durum)* ao qual pertencem o javardo, o anafil, o amarello e o mourisco. || O grão d'estas plantas. [Ao pão feito da farinha d'este grão dá-se em algumas provincias o nome de pão alvo.] || *Trigo* sarraceno, o mesmo que fagopyro. || F. lat. *Triticum*.

Trigono (*tri*-ghu-nu), *s. m.* (astron.) aspecto de dois planetas afastados 120º um do outro. || —, *adj.* que apresenta tres angulos; triangular: Um fructo *trigono*. Aspecto *trigono*. || F. lat. *Trigonus*.

Trigonocephalo (tri-ghu-nó-*ssé*-fa-lu), *adj.* e *s. m.* que tem a cabeça triangular. || F. *Trigono* + *cephalo*.

Trigonometria (tri-ghu-nu-me-*tri*-a), *s. f.* parte da mathematica que ensina a resolver os triangulos planos (trigonometria rectilinea) e os espherieos (trigonometria spherica). || F. gr. *Trigonometria*.

Trigonometricamente (tri-ghu-nu-*mé*-tri-ka-*men*-te), *adv.* segundo as regras da trigonometria: Uma distancia medida *trigonometricamente*. || F. *Trigonometrico* + *mente*.

Trigonometrico (tri-ghu-nu-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á trigonometria. || Linha *trigonometrica*. V. *Linha*. || F. *Trigonometria* + *ico*.

Trigosamente (tri-*ghó*-za-*men*-te), *adv.* apressadamente. || F. *Trigoso* + *mente*.

Trigoso (tri-*ghó*-zu), *adj.* (ant.) apressado. || F. *Triga*[2] + *oso*.

Trigramma (tri-*ghrá*-ma), *s. m.* palavra ou cifra composta de tres lettras. || F. *Tri* + gr. *gramma*, lettra.

Trigueirão (tri-ghei-*rão*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(miliaria europæa)*, tambem conhecido com o nome de tem-te-na-raiz. || F. r. *Trigo*.

Trigueiro (tri-*ghei*-ru), *adj.* que é da côr de trigo maduro; tirante a escuro; moreno. || Queimado, tisnado (na côr). || —, *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(emberizacia)*. || —, *s. f.* mulher morena: *Trigueiras* ha que ás loiras se avantajam. (Fil. Elys.). || F. *Trigo* + *eiro*.

Trigueiro (tri-*ghâ*-nhu), *adj.* que diz respeito ou pertence ao trigo; que se assemelha ao trigo: Côr *trigueira*. || F. *Trigo* + *enho*.

Trigynio (tri-*ji*-ni-u), *adj.* (bot.) diz-se das flores que têem tres estyletes ou pistillos. || F. *Tri* + gr. *gynê*, femea.

Trijugado (tri-ju-*ghá*-du), *adj.* (bot.) diz-se das folhas compostas de tres pares de foliolos. || F. *Tri* + r. lat. *jugum*.

Trilateral (tri-la-te-*rál*), *adj.* o mesmo que trilatero. || F. *Trilatero* + *al*.

Trilatero (tri-*lá*-te-ru), *adj.* (geom.) que tem tres lados: Um figura *trilatera* (um triangulo). || —, *s. m.* triangulo. || F. lat. *Trilaterus*.

Trilha (*tri*-lha), *s. f.* acção de trilhar. || Vestigio, rasto que uma pessoa ou animal deixou no sitio por onde passou: Seguir a *trilha* de alguem. || Trilho, caminho, vereda, senda: No meio da estreita *trilha* aberta por entre as urzes. (Herc.) || (Fig.) Caminho a seguir, trilho, norma, exemplo, carreira. || Dar na *trilha*, acertar com os intentos, adivinhar a intenção de alguem: Mas teve um porvir que lhe deu na *trilha*. (Arte de Furtar.) || Seguir a *trilha* de alguem, imitar alguem, tomar por modelo o seu proeedimento. || F. contr. de *Trilhar* + *a*.

Trilhada (tri-*lhá*-da), *s. f.* o mesmo que trilha. || F. *Trilhar* + *ada*.

Trilhado (tri-*lhá*-du), *adj.* ealeado, pisado: Pão *trilhado* na eira. || Entalado, apertado, maguado. || (Fig.) Usado, trivial; notorio, sabido: Um rifão já muito *trilhado*. || (Fig.) Suleado, navegado. || (Fig.) Maltratado; talado, arrasado. || Experimentado, exercitado: Para entranhar-se com ardor novo e exclusivo nas veredas dos melhoramentos materiaes tão pouco *trilhados* até á epocha presente. (J. Fr. Lisboa.) Regimento bem *trilhado*. || F. *Trilhar* + *ado*.

Trilhador (tri-lha-*dôr*), *adj.* que trilha ou serve para trilhar. || —, *s. m.* o que trilha. || O que pisa,

o trigo na eira com o trilho. || Trilho ou apparelho de trilhar. || F. *Trilhar* + *or*.

Trilhadura (tri-lha-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de trilhar. || F. *Trilhar* + *ura*.

Trilhamento (tri-lha-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de trilhar. || F. *Trilhar* + *mento*.

Trilhar (tri-*lhár*), *v. tr.* moer, desfazer, dividir em pequenas parcellas. || Pisar, calcar; esmagar: Os pés... fogem tão leves, que mal *trilham* os musgos das fragas. (R. da Silva.) || Marcar com o trilho; percorrer deixando assignalado por vestigios, rastos, indicações, etc.: Na difficil mas segura estrada que o nosso bom Ferreira nos *trilhára*. (Garrett.) || Pisar, bater: *Trilhar* o linho. || Fazer pégáda em; deixar impressão do pé em: Por aqui passou alguem que *trilhou* a areia. || (Fig.) Seguir (o caminho, a norma): Grangeada por valiosas concessões a adhesão do clero, o caminho ficou desobstruido e não era preciso esforço notavel para o *trilhar* sem receio. (R. da Silva.) || Sulcar, abrir: Em mares perigosos, cheios de monstros e nunca *trilhados* de outras quilhas. (Fr. Franc. de S. Luiz.) || *Trilhar* um pé, pisál-o; maguál-o por effeito de contusão. || *Trilhar* o termo da vida, estar em risco de morrer. || *Trilhar* vereda ou caminho, fazer caminho: Mandára el-rei de Malaca n'esse tempo alguns officiaes da Alfandega para indagar que gente aquella era e por que fim *trilhavam* vereda para aquellas costas. (Fil. Elys.) || F. lat. *Tribulare*.

Trilho (*tri*-lhu), *s. m.* (agr.) cylindro ou rolo de madeira com dentes de ferro puxado por animaes, com o qual se trilha ou debulha o trigo na eira. || Instrumento de bater a coalhada para fazer queijo. || (Fig.) Caminho, direcção, via, trilha, nórma: Rapida é a carreira do malvado no *trilho* do crime. (Herc.) || (Fig.) Modo de viver ou de pensar: É um homem muito fóra do *trilho* dos outros. (Garrett.) || F. lat. *Tribulum*.

Trilhoada (tri-lhu-*á*-da), *s. f.* (ant.) carroça propria para debulhar o trigo. || F. r. *Trilho*.

Trilice (*tri*-li-sse), *adj.* diz-se da urdidura que tem tres liças ou fios. || F. lat. *Trilix*.

Trilingue (tri-*lin*-ghn-i), *adj.* que tem tres linguas; composto em tres linguas, triglotta: Um poema *trilingue*. || Que sabe tres linguas. || F. lat. *Trilinguis*.

Trilitteral (tri-li-te-*rál*), *adj.* o mesmo que trilittero. || F. *Tri* + *litteral*.

Trilittero (tri-*li*-te-ru), *adj.* que é composto de tres lettras: Palavra *trilittera*. || F. *Tri* + lat. *littera*.

Trillado (tri-*lá*-du), *adj.* cantado com trillos, gorgeado. || —, *s. m.* trillo, trinado, gorgeio. || F. *Trillar* + *ado*.

Trillar (tri-*lár*), *v. tr.* e *intr.* cantar fazendo trillos; gorgear: As calhandras e os pintasilgos *trillavam* os seus requebros. (Camillo.) || F. *Trillo* + *ar*.

Trilhão (tri-li-*ão*), *s. m.* (pop.) um milhão de billiões ou a unidade seguida de dezoito eifras. || F. contr. de *Tres* + *milhão*.

Trillo (*tri*-lu), *s. m.* (mus.) movimento rapido e alternativo de duas notas que distam entre si um tom ou meio tom, usado como ornamento na musica vocal ou instrumental. [Ha quatro fórmas de trillo a que os italianos chamam: 1.º *trillo lento legato* que consiste n'uma ondulação curta e suave em uma nota longa ou prolongada; 2.º *trillo giusto*, o que deve ser batido ou martellado com a maxima e perfeita egualdade; 3.º o *trillo sforzato*, cuja rapidez augmenta gradualmente até ao fim; e 4.º o *trillo variato*, cuja rapidez varia a cada momento segundo a vontade do executante.] || Gorgeio, trinado de algumas aves: Redobrou de *trillos* e gorgeios. (Garrett.) || Bater ou martellar um *trillo*, accentuar bem as duas notas que formam o trillo, tornál-o bem nitido. || F. ital. *Trillo*.

Trilobado (tri-lu-*bá*-du), *adj.* (hist. nat.) dividido em tres lobulos. || (Archit.) Disposto em fórma de trifolio: Arco *trilobado*. || F. *Tri* + *lobado*.

Trilocular (tri-lu-ku-*lár*), *adj.* (bot.) dividido interiormente em tres loculos. || F. *Tri* + *locular*.

Trilogia (tri-lu-*ji*-a), *s. f.* (antig. gr.) reunião das tres tragedias que formavam os poemas dramaticos apresentados nos concursos: O leitor sabe que os gregos denominavam *trilogia* o conjuneto de tres peças theatraes, quando o poeta pleiteava o premio da tragedia... (Camillo.) || Diz-se da Divina Comedia do Dante e de qualquer obra ou poema dividido em tres partes. || (Por ext.) Conjuncto de tres coisas; trindade, trio. || F. *Tri* + *logia*.

Trilogo (*tri*-lu-ghu), *s. m.* (p. us.) dialogo entre tres pessoas. || F. *Tri* + gr. *logos*, discurso.

Trilongo (tri-*lon*-ghu), *adj.* e *s. m.* que tem tres syllabas longas. [Pé do verso grego e latino, tambem chamado molosso.] || F. lat. *Trilongus*.

Trimembre (tri-*men*-bre), *adj.* que consta de tres membros. || F. lat. *Trimembris*.

Trimensal (tri-men-*ssál*), *adj.* que dura tres mezes: Curso *trimensal*. || Que se faz de tres em tres mezes: Pagamento *trimensal*. || F. r. lat. *Trimensis*.

Trimero (*tri*-me-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem tres divisões, que está dividido em tres partes. || —, *s. m. pl.* (zool.) quarta divisão da ordem dos coleopteros; comprehende os generos que téem os tarsos divididos em tres partes. || F. gr. *Trimerès*.

Trimestral (tri-mes-*trál*), *adj.* o mesmo que trimensal. || F. *Trimestre* + *al*.

Trimestralmente (tri-mes-*trál*-*men*-te), *adv.* de tres em tres mezes; aos tres mezes: Pagar *trimestralmente*. || F. *Trimestral* + *mente*.

Trimestre (tri-*més*-tre), *s. m.* espaço de tres mezes: O anno tem quatro *trimestres*. || A quantia ou renda que se paga ou recebe no fim de cada trimestre: Já recebi o meu *trimestre*. || —, *adj.* trimensal. || F. lat. *Trimestris*.

Trimetro (*tri*-me-tru), *adj.* e *s. m.* diz-se do verso grego ou latino quando consta de tres pés. || F. lat. *Trimetrus*.

Trimorphismo (tri-mur-*fis*-mu), *s. m.* (miner.) caso de polymorphismo em que uma substancia é susceptivel de crystallizar em tres fórmas differentes incompativeis. || F. *Trimorpho* + *ismo*.

Trimorpho (tri-*mór*-fu), *adj.* (miner.) diz-se das substancias susceptiveis de trimorphismo. || F. *Tri* + gr. *morphé*, fórma.

Trinado (tri-*ná*-du), *s. m.* trillo. || Canto de certas aves; cadencia, gorgeio. || F. *Trinar* + *ado*.

Trinalidade (tri-na-li-*dá*-de), *s. f.* estado de uma coisa trina. || F. r. *Trino* + *dade*.

Trinar (tri-*nár*), *v. tr.* o mesmo que trillar: Logo vieram as aves *trinando* seus amores pelos ramos. (Garrett.) || —, *v. intr.* soltar trillos, trinados: Quando os passaros nos bosques principiam a *trinar*. (Gonç. Dias.) *Trinavam* ainda os rouxinoes nas margens frondosas dos rios. (Camillo.) || (Astrol.) Apparecer o astro e influir com aspecto trino. || (Fig.) Exercer influencia: Ainda os aspectos do nosso evangelho *trinam*. (Vieira.) || (Fig. e fam.) Ficar a *trinar*, não comprehender nada do que se disse. || F. r. lat. *Trinus*.

Trinca [1] (*trin*-ka), *s. f.* (mar.) volta de cabo para fixar alguma peça do navio. || (Mar.) *Trincas* do gurupés, voltas de cabo que se fixam no talhamar. || (Mar.) *Trinca* da joia, cabo que serve para atracar a garganta da peça contra o vergueiro e gato da amurada. || (Mar.) Pôr o navio á *trinca*, pól-o á capa com as velas levantadas e a proa ao vento; orçar, metter de ló. || F. hesp. *Trinca*.

Trinca [2] (*trin*-ka), *s. f.* (jog. de cartas) tres cartas do mesmo valor. || F. r. lat. *Trincis*.

Trincadeira (trin-ka-*dei*-ra), *s. f.* casta de uva tinta (cultivada no Douro, centro e sul de Portugal) que produz muito e bom vinho e é boa para comer. [Na Beira chaniam-lhe bastardo do oiteiro. Ha tambem uma variedade de trincadeira branca. Diz-se tambem (adjectivamente): Uva *trincadeira*.] || (Pop.) O acto de comer: Vamos á *trincadeira*. || (Pop.)

O que se come: É boa *trincadeira*.‖Pechincha, chuchadeira. ‖ F. *Trincar* [1] + *eira*.

Trincadente (trin-ka-*den*-te), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa casta de uva branca do Minho chamada em alguns sitios agudelho e agudenho. ‖ F. *Trincar* [1] + *dente*.

Trincado [1] (trin-*ká*-du), *adj.* cortado com os dentes. ‖ (Fig.) Astuto, sagaz, fino, malicioso. ‖ F. *Trincar* [1] + *ado*.

Trincado [1] (trin-*ká*-du), *adj.* (mar.) amarrado, ligado com trinca. ‖ (Mar.) Breado, calafetado, sobreposto (diz-se dos cantos do taboado, no fundo das embarcações). ‖ F. *Trincar* [2] + *ado*.

Trinca-espinhas (*trin*-ka-es-*pi*-nhas), *s. m.* (burl.) homem alto e muito magro; magrizela. ‖ (Flex.) Não muda no pl. ‖ F. *Trincar* [1] + *espinha*.

Trincafiar (trin-ka-fi-*ár*), *v. tr.* amarrar, ligar com trincafio. ‖ (Fig. e pop.) Prender, encarcerar. ‖F. *Trincafio* + *ar*.

Trincafio (trin-ka-*fi*-u), *s. m.* fio branco e delgado de sapateiro. ‖ (Mar.) Cabo delgado com que se amarra qualquer obra de marinheiro.‖(Fig.) Astucia, meio indirecto e malicioso: Fazer as coisas por *trincafio*. ‖ —, *pl.* estopas que se põem nas roscas para apertar as porcas. ‖ F. hesp. *Trincafia*.

Trincal (trin-*kál*), *adj.* e *s. m.* ou *f.* (Minho) diz-se de certa casta de uva tinta de que se distinguem tres variedades: rija, molle e de pau. ‖ F. *Trincar* [1] + *al*.

Trincalhos (trin-*ká*-lhus), *s. m. pl.* nome que se dá aos sinos nas ilhas dos Açores, e especialmente nas do Corvo e das Flores. ‖ F. r. *Tlintar*.

Trincanizes (trin-ka-*ni*-zes), *s. m. pl.* (mar.) tabuas grossas cujo canto assenta na amurada, chanfradas na parte de dentro, e em que se abrem os embornaes. ‖ F. it. *Trincanile*.

Trincn-nozes (*trin*-ka-*nó*-zes), *s. m.* (zool.) passaro tambem chamado cruza-bico ou trinca-pinhas. ‖ F. *Trincar* [1] + *noz*.

Trinca-pau (*trin*-ka-*páu*), *s. m.* (zool.) insecto lepidoptero *(phalæna cossus)*. ‖ F. *Trincar* [1] + *pau*.

Trinca-pinhas (*trin*-ka-*pi*-nhas), *s. m.* (zool.) o mesmo que trinca-nozes e cruza-bico. ‖ F. *Trincar* [1] + *pinha*.

Trinca-pintos (*trin*-ka-*pin*-tus), *s. m.* e *f.* animal que gosta muito de comer pintos ou gallinhas: Raposo velho, sim, mas dos mais girios, gran *trinca-pintos*, Nero dos coelhos. (Fil. Flys.) [Epitheto da raposa.]‖ F. *Trincar* [1] + *pinto*.

Trincar [1] (trin-*kár*), *v. tr.* cortar com os dentes. ‖ (Fig.) Morder, apertar com os dentes: *Trincou* os beiços a ponto de lhe saltar o sangue. (R. da Silva.) *Trinca* as pontas do bigode, quasi cerdas de javali. (Gonç. Dias.) ‖ (Pop.) Comer, petiscar. ‖ *Trincar* (o peixe) a sedela, cortál-a. ‖ (Fig.) *Trincar* a sedela a alguem, enganál-o, logral-o, frustrar-lhe as esperanças: Livra o filho a titulo de manco, sendo mais escorreito que um veado, e não são poucos os que *trincam* a sedela d'esta maneira em cada terra. (Arte de Furtar.) ‖ —, *v. intr.* estalar com mais ou menos ruido ao ser cortado ou partido pelos dentes: As nozes *trincam* na bocca. ‖ (Pop.) Comer, petiscar. ‖ (Fig.) *Trincar* por alguma coisa ou pessoa, metter-lhe o dente, falar mal d'ella. ‖ —, *v. pr.* morder-se; apertar com os dentes as proprias carnes. ‖ (Fig.) Desesperar-se, zangar-se, dar por paus e por pedras. ‖ *Trincar*-se a amarra, cortar-se contra qualquer objecto. ‖ F. lat. *Truncare*.

Trincar [2] (trin-*kár*), *v. tr.* (mar.) amarrar, ligar com trinca. ‖ (Mar.) Sobrepor (os cantos do taboado no fundo das embarcações). ‖ —, *v. intr.* pôr-se á trinca: Com os papafigos baixos *trincámos* no bordo do sul. (Fern. Lopes.) ‖ F. *Trinca* [1] + *ar*.

Trincha (*trin*-xa), *s. f.* (p. us.) o mesmo que trincheira. ‖ (Carpint.) Ferro cortante como a enxó, proprio para limpar buracos no meio das peças dos carros. ‖ Apara delgada como a que se tira ou corta com trincha ou faca: Uma *trincha* de vitella. ‖ F. contr. de *Trinchar* + *a*.

Trinchado (trin-*xá*-du), *adj.* cortado, repartido (diz-se das carnes ou viandas que vêem á mesa). ‖ F. *Trinchar* + *ado*.

Trinchador (trin-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que trincha. ‖ F. *Trinchar* + *or*.

Trinchante (trin-*xan*-te), *adj.* que trincha ou serve para trinchar. ‖ —, *s. m.* o que trincha, o que corta a comida na mesa ou a reparte. ‖ Faca grande com que se trincham as peças de carne. ‖ *Trinchante*-mór, official-mór da casa real que nas grandes occasiões, quando o soberano comia em publico, tinha por dever trinchar as iguarias.‖F. *Trinchar* + *ante*.

Trinchão (trin-*xão*), *s. m.* o mesmo que trinchante. ‖ F. r. *Trinchar*.

Trinchar (trin-*xár*), *v. tr.* cortar, repartir (as carnes ou viandas que se servem á mesa): *Trinchar* uma gallinha assada. ‖ —, *v. intr.* fazer officio de trinchante.‖(Alfaiat.) Dar córtes (nas bainhas) para assentarem bem. ‖ Metter-se a taralhão sem saber *trinchar*, entremetter-se no que lhe não pertence ou no que não sabe. ‖ F. lat. *Truncare*.

Trincheira (trin-*xei*-ra), *s. f.* (milit.) especie de fosso ou excavação longitudinal do solo que no ataque ou cerco de uma praça abrem os sitiantes e que lhes serve de parapeito para se approximarem d'ella: Forçar as *trincheiras* do inimigo. ‖ Serie de assentos mais ou menos elevados em volta de um circo ou de uma praça de toiros, d'onde se assiste aos espectaculos. ‖ (Mar.) *Trincheira* de borda, parapeito que se forma sobre a borda dos navios com pilares e redes por fóra e por dentro para entre elles metter objectos, como macas de guarnição, etc. ‖ (Taurom.) *Trincheira* falsa, construcção de madeira, que é uma especie de tabique, parallela á trincheira dos espectadores e que limita a arena, servindo para resguardo dos espectadores e refugio dos toireiros a pé; (por ext.) o intervallo entre esse tabique e a trincheira dos espectadores no circo.‖F. fr. *Tranchée*.

Trincheirado (trin-xei-*rá*-du), *adj.* (ant.) entrincheirado. ‖ F. *Trincheirar* + *ado*.

Trincheirar (trin-xei-*rár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que entrincheirar. ‖ F. *Trincheira* + *ar*.

Trinchete (trin-*xé*-te), *s. m.* faca de sapateiro, que consta de uma folha de aço mais ou menos comprida, terminada por uma faceta de duas pollegadas, pouco mais ou menos, muito afiada e cortante só de um lado, com uma ponta aguda e troncada, e cujo comprimento é curvo, para dar logar a que o cabedal possa passar. ‖ F. fr. *Tranchet*.

Trincho (*trin*-xu), *s. m.* prato grande sobre o qual se trinchavam as iguarias; escudella. ‖ O modo ou acto de trinchar.‖O sitio por onde a ave se trincha facilmente.‖Taboa sobre a qual se põe a massa do queijo apertada pelo cincho. ‖ Peça das prensas de fuso fixo, a qual opéra a pressão. ‖ (Fig.) Meio facil de resolver alguma coisa.‖Dar com o *trincho*, o mesmo que dar no vinte: D'esta feita creio que dei com o *trincho*. (Fil. Elys.) ‖ F. contr. de *Trinchar* + *o*.

Trinco (*trin*-ku), *s. m.* tranqueta de ferro que faz parte da fechadura e que se levanta com a aldrava: Levantar o *trinco*. ‖ Fechadura sem lingueta em que a chave levanta essa tranqueta: Metter a chave no *trinco*. Cbave do *trinco*. ‖ Estalido dado com os dedos; som semelhante ao d'este estalido: Quando oiço resmungar criticas d'esse jaez, dou-lhe dois *trincos* e um assobio. (Fil. Elys.)‖F. contr. de *Trincar* [2] + *o*.

Trincolejar (trin-ku-le-*jár*), *v. intr.* tlintar; produzir som metallico, como de dinheiro, etc.: Ouviste-me não sei que *trincolejar* na algibeira... mas pensas que era dinheiro? é a pedra e o fuzil. (J. de Deus.) ‖ F. r. *Tlintar*.

Trincolhos (trin-*kô*-lhus), *s. m. pl.* usado na loc.: *Trincolhos*, brincolhos, que significa brinquedos de creanças. ‖ F. r. *Tlintar*.

Trindade (trin-*dá*-de), *s. f.* (theol.) união de

tres pessoas distinctas (Padre, Filho e Espirito Santo) em um só Deus. || A festa que se celebra no domingo immediato ao de Penteeostes. || Ordem religiosa approvada e confirmada em 1198 para a redempção dos captivos. [N'estas aceepções escreve-se com a inicial maiuscula.] || Grupo de tres pessoas ou coisas semelhantes: Camões, Shakspeare e Dante são uma *trindade* de genios. || O numero tres. || Erva *trindade*. V. *Jacea*. || (Bot.) Erva da *Trindade* ou trinitaria, planta da familia das ranunculaceas *(anemone hepatica)*. || —, *pl.* o toque das Ave-Marias. || F. lat. *Trinitas*.

Trinervado (tri-ner-*vá*-du), *adj.* o mesmo que trinerveo. || F. *Tri* + r. *nervo*.

Trinerveo (tri-*nér*-vi-u), *adj.* (bot.) que apresenta tres nervos ou nervuras. || F. *Tri* + *nerveo*.

Trineta (tri-*né*-ta), *s. f.* filha de bisneto ou de bisneta; terceira neta. || F. *Tri* + *neta*.

Trineto (tri-*né*-tu), *s. m.* filho de bisneto ou de bisneta; terceiro neto. || F. *Tri* + *neto*.

Trinitario (tri-ni-*tá*-ri-u), *adj.* (relig.) que pertence á ordem da Trindade. || Religioso da ordem da Trindade. || F. lat. *Trinitas* + *ario*.

Trino ¹ (*tri*-nu), *adj.* que consta de tres. || Diz-se especialmente de Deus com relação á Trindade: A sua unidade *trina*. Deus é *trino* e uno. || Religioso da ordem da Trindade. || (Astr.) Aspecto *trino*, posição de dois planetas afastados um do outro á distancia do terço do zodiaco. || F. lat. *Trinus*.

Trino ² (*tri*-nu), *s. m.* gorgeio, canto; trillo, trinado: *Trino* fraco de ave matutina. (Gonç. Dias.) || F. contr. de *Trinar* + *o*.

Trinomine (tri-*nó*-mi-ne), *adj.* (poet.) que tem tres nomes. || F. lat. *Trinominis*.

Trinomio (tri-*nó*-mi-u), *s. m.* (alg.) polynomio composto de tres termos unidos pelos signaes + ou —, como: a + b — c. || (Fig.) O que comprehende tres termos ou tres partes. || —, *adj.* que tem tres termos. Faetores *trinomios*. || F. *Tri* + gr. *nomos*, divisão.

Trinque (*trin*-ke), *s. m.* cabide em que os aljubeteiros expunham fato feito, cabide de algibebe. || Andar no *trinque*, andar vestido eom esmero e elegancia. || Coisa de *trinque*, coisa esmerada, especial: Uma canção de *trinque*; e vocés, sueia, berrem-me no estribilho até que estoirem. (Castilho.) || Vestido, capa, etc., do *trinque*, vestido, capa, cte., que ainda não serviu, novo em folha. || F. fr. *Tringle*.

Trinta (*trin*-ta), *adj. pl. invar.* tres vezes dez: *Trinta* soldados. || Trigesimo. Capitulo *trinta*. || —, *s. m.* o numero trinta. || *Trinta* e um, jogo de cartas, de azar, em que se distribuem tres eartas a cada jogador, e ganha aquelle cujas cartas tiverem o maior numero de pontos até trinta e um, podendo o jogador que tiver um numero de pontos muito diminuto comprar do baralbo as que precisar, mas perdendo se compra de mais. || F. lat. *Triginta*.

Trintanario (trin-ta-*ná*-ri-u), *s. m.* laeaio que nas carruagens se assenta ao lado do coeheiro e que tem obrigação de abrir ou fechar a portinhola, levar recados, etc.

Trintario (trin-*tá*-ri-u), *s. m.* exequias que se fazem trinta dias depois do fallecimento: Por quem é o *trintario*? (Herc.) || *Trintario* aberto, trintario em que os eelebrantes, depois de officiarem, podiam sahir da egreja e retirar-se para suas casas. || *Trintario* cerrado, o numero de trinta missas que se diziam suffragando a alma de alguem durante trinta dias consecutivos, conservando-se o celebrante durante esse tempo encerrado na egreja. || Um *trintario* de missas, trinta missas dictas em dias consecutivos ou por trinta padres no mesmo dia. || F. *Trinta* + *ario*.

Trintena (trin-*té*-na), *s. f.* a trigesima parte. || Grupo de trinta. || F. *Trinta* + *ena*.

Trio (*tri*-u), *s. m.* (mus.) trecbo para tres vozes ou tres instrumentos. || (Fig.) Tres pessoas reunidas. || F. ital. *Trio*.

Triovulado (tri-u-vu-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem tres ovulos. || F. *Tri* + r. *ovulo*.

Tripa (*tri*-pa), *s. f.* nome commum aos intestinos dos animaes. || (Naut.) Estralheira que serve para auxiliar a colloeação de mastros, ete. || *Tripa* vazia, ventre chato, estado de quem não comeu ha muito tempo. || Comer á *tripa* forra. V. *Comer*. || Fazer alguma coisa á *tripa* forra, fazer ou aleançar alguma coisa sem despender nada. || Fazer das *tripas* coração, o mesmo que fazer das fraquezas forças. V. *Força*. || Vomitar as *tripas*, vomitar demasiadamente. || Despejar a *tripa*, defecar. || Pau de virar *tripas*. V. *Pau*. || (Bot.) *Tripa* de gallinha, nome commum a duas plantas do Brazil, uma que é o mesmo que urtiga de cipó, e outra que é uma arvore ou arbusto de Matto Grosso pertencente á familia das leguminosas *(delbergia gracilis)*.

Tripagem (tri-*pá*-jan-e), *s. f.* tripas. || F. *Tripa* + *agem*.

Tripalhada (tri-pa-*lhá*-da), *s. f.* o mesmo que tripagem. || F. *Tripa* + *ada*.

Tripartido (tri-par-*ti*-du), *adj.* que é partido em tres partes. || F. *Tripartir* + *ido*.

Tripartir (tri-par-*tir*), *v. tr.* partir ou dividir em tres. || F. *Tri* + *partir*.

Tripartivel (tri-par-*ti*-vél), *adj.* que póde ser partido ou dividido em tres. || F. *Tripartir* + *vel*.

Tripe (*tri*-pe), *s. m.* (ant.) estofo avelludado. || F. fr. *Tripe*.

Tripé (tri-*pé*), *s. m.* o mesmo que tripeça ou tripó. || F. *Tri* + *pé*.

Tripeça (tri-*pé*-ssa), *s. f.* banco com tres pés. || (Poet.) Tripode. || (Fig.) O officio de sapateiro. || (Fig. e burl.) Grupo de tres pessoas que andam sempre juntas. || F. lat. *Tripus*.

Tripecinha (tri-pe-*ssi*-nha), *s. f.* tripeça pequena. || (Fam.) Dançar ou bailar as *tripecinhas*, dançar muito; (fig.) achar-se em difficuldades, em embaraços, ver-se em trabalhos: Vou-lhe dançar na boda as *tripecinhas*. (Castilho.) Querieis agora verme aqui dançar as *tripecinhas*? (Idem.) || F. *Tripeça* + *inha*.

Tripeira (tri-*pei*-ra), *s. f.* vendedora de tripas. || F. fem. de *Tripeiro*.

Tripeiro (tri-*pei*-ru), *s. m.* o que vende tripas. || O que usa d'esse alimento. [Aleunha burlesea que se dá aos habitantes do Porto.] || F. *Tripa* + *eiro*.

Tripetalo (tri-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) que tem tres petalas. || F. *Tri* + *petala*.

Tripetrepe (tri-pe-*tré*-pe), *adv.* pé ante pé, de mansinho.

Tripharmaco (tri-*fár*-ma-ku), *s. m.* (pharm. ant.) emplastro composto de lithargyrio, vinagre e azeite. || F. *Tri* + gr. *pharmakon*, remedio.

Triplamente (*tri*-pla-*men*-te), *adv.* tres vezes; por tres modos diversos: É *triplamente* culpado. || F. *Triplo* + *mente*.

Triphtongo (tri-*ton*-ghu), *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se da syllaba eomposta de tres sons pronunciados em uma só emissão de voz. || F. *Tri* + gr. *phthongos*, som.

Triplo (*tri*-ple), *adj.* o mesmo que tripliee.

Triplicação (tri-pli-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de triplicar. || F. *Triplicar* + *ão*.

Triplicadamente (tri-pli-*ká*-da-*men*-te), *adv.* tres vezes; de tres maneiras. || F. *Triplicado* + *mente*.

Triplicado (tri-pli-*ká*-du), *adj.* triple, tresdobrado; que se tomou tres vezes. || F. *Triplicar* + *ado*.

Triplicar (tri-pli-*kár*), *v. tr.* tresdobrar, fazer triplo. || —, *v. intr.* e *pr.* tornar-se triplo. || (Por ext.) Multiplicar-se. || F. lat. *Triplicare*.

Triplicata (tri-pli-*ká*-ta), *s. f.* terceira copia; copia da duplicata. || F. lat. *Triplicatus*.

Triplice (*tri*-pli-sse), *adj.* o mesmo que triplo. || F. lat. *Triplex*.

Triplicidade (tri-pli-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é triplice. || O numero de tres; repetição até tres: Ha *triplicidade* de pessoas na Trindade. || (Astr.) Aspecto triplo ou trino. || F. lat. *Triplicitas*.

Triplo (*tri*-plu), *adj.* que contém ou representa

tres vezes uma grandeza, um numero; que consta de tres partes; que se refere a tres coisas ou pessoas, etc.: Combater, vencer e perdoar, é uma gloria *tripla*. || —, *s. m.* tres vezes outro tanto; tresdobro: O *triplo* dos seus bens. || F. lat. *Triplus*.

Tripó (tri-*pó*), *s. m.* tripeça com assento de coiro e os pés unidos em um eixo. || F. lat. *Tripus*.

Tripode (*tri*-pu-de), *s. f.* (ant.) tripeça onde dava seus oraculos a pythoniza. ‖ Vaso antigo de tres pés. ‖ F. lat. *Tripus*.

Tripodo (*tri*-pu-du), *adj.* que tem tres pés; que tem a fórma de tripode: Aras *tripodas*. ‖ F. lat. *Tripode* + *o*.

Tripoli (*tri*-pu-li), *s. m.* (miner.) substancia siliciosa, de um amarello avermelhado, que reduzida a pó serve para polir e limpar os metaes, o vidro e o marmore. || F. *Tripoli* (cidade da Syria d'onde antigamente vinha esta pedra).

Tripudiante (tri-pu-di-*an*-te), *adj.* que tripudia. || F. *Tripudiar* + *ante*.

Tripudiar (tri-pu-di-*ár*), *v. intr.* dançar batendo com os pés, sapatear: Os gaiatos, raça heteroclita de todos os tempos e de todos os paizes, uivavam, assoviavam e *tripudiavam*. (Garrett.) O rapazio, os homens feitos, tudo grita, salta, ri e *tripudia*. (Castilho.) || (Fig.) Folgar, exultar: Lançando-lhe em rosto o que elle mesmo nos denunciou, *tripudiaremos*. (Camillo.) || (Fig.) Atascar-se, atolar-se (no vicio, no crime): *Tripudiar* no vicio. ‖ F. lat. *Tripudiare*.

Tripudio (tri-*pu*-di-u), *s. m.* acção ou effeito de tripudiar. ‖ Baile, dança sapateada. ‖ (Fig.) Crapula. || F. lat. *Tripudium*.

Tripulação (tri-pu-la-*ssão*), *s. f.* equipação de marinheiros, pessoal de bordo para as manobras e serviço do navio. || F. *Tripular* + *ão*.

Tripulado (tri-pu-*lá*-du), *adj.* guarnecido de tripulação: O navio está bem *tripulado*. ‖ F. *Tripular* + *ado*.

Tripulante (tri-pu-*lan*-te), *adj.* e *s. m.* que tripula; pertencente á tripulação; marinheiro. ‖ F. *Tripular* + *ante*.

Tripular (tri-pu-*lár*), *v. tr.* equipar, prover de tripulação: A necessidade de *tripular* tantos navios... occupava todos os braços. (R. da Silva.) || F. incerta.

Triquestroques (tri-kes-*tró*-kes), *s. m.* (pleb.) troeados de palavras, periodos de sons semelhantes; trocadilhos, equivocos, calembures: Esperaveis d'elles alguns *triquestroques?* (Sá de Miranda.) || F. r. *Trocar*.

Triquete (tri-*ké*-te), *s. m.* só usado na phrase: A cada *triquete*, a cada passo, a cada momento. ‖ F. hesp. *Triquete*.

Triquetraque (tri-ke-*trá*-ke), *s. m.* (ant.) o jogo do gamão. || O taboleiro em que se joga este jogo. || (Pyrotechn.) Pequena peça de fogo formada por um rastilho dobrado muitas vezes sobre si mesmo, que, quando arde, dá muitos estalos. ‖ F. É voz onomatopaica.

Triquetraz (tri-ke-*trás*), *s. m.* o mesmo que traquinas.

Triquetro (tri-*ké*-tru), *adj.* que tem tres lados ou tres faces. || F. lat. *Triquetrus*.

Triradiado (tri-rra-di-*á*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem tres raios. || F. *Tri* + *radiado*.

Triramoso (tri-rra-*mó*-zu), *adj.* (bot.) que tem tres ramos. || F. *Tri* + *ramoso*.

Trirectangulo (tri-rré-*tan*-ghu-lu), *adj.* (geom.) que tem tres angulos rectos: Triedro *trirectangulo*. ‖ F. *Tri* + *rectangulo*.

Triregno (tri-*rré*-ghnu), *s. m.* possessão ou senhorio de tres reinos; triarchia. ‖ O *triregno* do Vaticano, a tiara papal, que tem tres coroas. || F. *Tri* + lat. *regnum*.

Trireme (tri-*ré*-me), *s. f.* galera dos antigos romanos com tres ordens de remos. || F. lat. *Triremis*.

Tris (*tris*), *s. m.* Um *tris*, um quasi nada, um és não és, um fio: Tudo o que faz e diz é asneira, sandice por um *tris*. (Garrett.) Por um *tris* que não cahiu, que não quebrou a eabeça, etc. ‖ Estar por um *tris*, estar proximo a morrer, a cahir. || Escapar por um *tris*, ou livrar-se por um *tris*, escapar ou livrar-se milagrosamente, com grande custo. || F. gr. *Thrix*, cabello (?).

Tris... (*tris*), *pref. gr.* que significa tres vezes, ou pela terceira vez ou em numero de tres: trisavô. [Usa-se tambem das fórmas *tri*, *tres* e *tre*.]

Trisagio (tri-*ssá*-ji-u), *s. m.* hymno que se canta na Egreja grega. || O Sanctus, oração ou cantico da missa que começa pelas palavras *Sanctus, Sanctus, Sanctus*, e que vulgarmente se exprime pela locução «a Santos» quando se diz por ex.: Tocar a Santos, estar a missa a Santos, etc. || F. *Tris* + gr. *agios*, santo.

Trisannual (tri-zâ-nu-*ál*), *adj.* que dura tres annos: Concilio *trisannual*. || F. *Tris* + *annual*.

Trisavô (tri-za-*vó*), *s. m.* pae do bisavô ou da bisavó. || F. *Tris* + *avô*.

Trisavó (tri-za-*vó*), *s. f.* mãe do bisavô ou da bisavó. || F. *Tris* + *avó*.

Trisca (*tris*-ka), *s. f.* (pop.) briga, rixa. ‖ F. contr. de *Triscar* + *a*.

Triscar (tris-*kár*), *v. intr.* ter trisca ou rixa com alguem. || Fazer enredos. || F. lat. *Tricari*.

Trisecção (tri-ssé-*kssão*), *s. f.* divisão de uma coisa em tres partes. || (Geom.) Divisão em tres partes eguaes: A *trisecção* de um angulo, de uma curva, etc. || F. *Tri* + *secção*.

Trisector (tri-ssé-*ktôr*), *adj.* (math.) que dá a trissecção do angulo. ‖ —, *s. m.* (math.) *Trisector* do angulo, instrumento que serve para dividir um angulo em tres partes eguaes. ‖ (Flex.) Fem.: *trisectora* e *trisectriz*. ‖ F. *Tri* + *sector*.

Trisectriz (tri-ssé-*ktris*), *adj. f.* que determina a trisecção. || —, *s. f.* cada uma das duas linhas que formam a trisecção. || F. fem. de *Trisector*.

Trisepalo (tri-*ssé*-pa-lu), *adj.* (bot.) que tem tres sepalas. || F. *Tri* + *sepala*.

Trismegisto (tris-me-*jis*-tu), *adj.* sobrenome que os gregos davam ao Mercurio egypcio ou Hermes, e que significa tres vezes maximo. || F. *Tris* + gr. *megistos*, maximo.

Trismo (*tris*-mu), *s. m.* (pathol.) contracção tetanica das maxillas. || F. gr. *Trismas*.

Trisperma (tris-*pêr*-ma), *adj.* (bot.) que tem tres grãos ou sementes. || F. *Tri* + gr. *sperma*, semente.

Triste (*tris*-te), *adj.* falto de alegria, de contentamento: A doença tornou-o *triste*. ‖ Penalizado, afflicto; desgostoso: Está muito *triste* pela morte do irmão. || Que infunde tristeza; funesto; lugubre: Só do mocho sobre o tecto o *triste* piar se ouvia. (Castilho.) || Obscuro, sombrio: Uma casa *triste*. || Severo; sombrio, plangente, tetrico: Fala sempre n'um estylo *triste*. Aspecto *triste*. || Enfadonho, pesado, abhorrecido: Oriana, que deixar um *triste* mundo, onde tudo perdeu, ao céo votára... (Garrett.) Uma *triste* vida. || Enfezado, rachitico: A deserta arida serra por entre os negros penedos só deixa viver mesquinho, *triste* pinheiro maninho. (Garrett.) ‖ (Por ext.) Desgraçado, infeliz: Por amor de um *triste* velho que ao termo fatal já chega, vós, guerreiros, concedestes a vida a um prisioneiro. (Gonç. Dias.) Deixa-se morrer o *triste* de um doente assim ao desamparo? (Castilho.) ‖ (Fig.) Insignificante, miseravel, ridiculo: A prineeza D. Joanna, denominada a «Excellente Senhora» recebia 1:400$000 reales, *triste* subsidio confrontado com as grandezas, que seu thio lhe afiançára. (R. da Silva.) ‖ Junta-se por antithese a algumas palavras que significam prazer ou felicidade, para significar que esse prazer não é puro, não é justo, ou que ha a esperar d'elle algum mau resultado: *Triste* divertimento. *Triste* gloria. *Triste* celebridade. ‖ *Triste* de mim! que desgraça a minha, ai de mim. ‖ *Triste* figura. V. *Figura*. ‖ Ter um *triste* jantar, jantar mal. ‖ Ter o vinho *triste*, entristecer-se quando se embriaga. || —, *s. m.* e *f.* pessoa infe-

liz, mesquinha e digna de dó. || —, *s. m. pl.* aneis que as mulheres traziam no ambito da cabeça. || —, *s. f. pl.* As *tristes*, a hora em que na Universidade de Coimbra dá o sino o signal para estudar. [É ao anoitecer.] || F. lat. *Tristis*.

Tristemente (*tris*-te-*men*-te), *adv.* de modo triste; lugubremente; severamente; ridiculamente; plangentemente. || F. *Triste* + *mente*.

Tristeza (tris-*tê*-za), *s. f.* qualidade ou estado do que é triste. || Magua, afflicção, pena: A noticia, que me déste, causou-me grande *tristeza*. || Diz-se do que causa tristeza: Ha momentos em que o mar é de uma *tristeza* que nos commove até ao fundo da alma. || F. lat. *Tristitia*.

Tristicho (*tris*-ti-ku), *adj.* (bot.) que está disposto em tres ordens ou fileiras. || F. *Tri* + gr. *stichos*, fileira.

Tristonho (tris-*tô*-nhu), *adj.* que tem o aspecto muito triste e carrancudo; melancholico: Ter um semblante *tristonho*. || Que causa tristeza: A atmosphera carregada e *tristonha* denunciára... uma terrivel procella. (Castilho.) || Tetrico: O *tristonho* Plutão. || F. *Triste* + *onho*.

Tristura (tris-*tu*-ra), *s. f.* estado do que se acha triste; tristeza: Vive minha alma em *tristura*. (Gonç. Dias.) Além do muito que a esta benegnidade o inclinava a incessante *tristura* de sua irman D. Izabel. (Fil. Elys.) || F. *Triste* + *ura*.

Trisulco (tri-*ssul*-ku), *adj.* que tem tres pontas; trifido: A *trisulca* lingua da serpente. Tisno-te ao fogo saero; não te exponhas ao corisco *trisulco*. (Castilho.) || F. lat. *Trisulcus*.

Trisyllabico (tri-ssi-*lá*-bi-ku), *adj.* que tem tres syllabas. || F. *Tri* + *syllabico*.

Trisyllabo (tri-*ssi*-la-bu), *adj.* e *s. m.* (gramm.) diz-se do vocabulo que tem tres syllabas. || F. lat. *Trisyllabus*.

Tritão (tri-*tão*), *s. m.* (mythol.) deus do mar filho do Neptuno. || Qualquer deus ou genio marinho de ordem inferior. || F. lat. *Triton*.

Tritono (*tri*-tu-nu), *s. m.* (mus.) o intervallo de tres tons. || F. *Tri* + *tom*.

Tritubereulado (tri-tu-bér-ku-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem tres tuberculos. || F. *Tri* + *tuberculo* + *ado*.

Tritura (tri-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de triturar ou de reduzir uma substancia a pó, triturando-a. || F. lat. *Tritura*.

Trituração (tri-tu-ra-*ssão*), *s. f.* o mesmo que tritura. || F. lat. *Trituratio*.

Triturado (tri-tu-*rá*-du), *adj.* moido, pulverizado. || F. *Triturar* + *ado*.

Trituramento (tri-tu-ra-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que trituração. || F. *Triturar* + *mento*.

Triturar (tri-tu-*rár*), *v. tr.* moer, pulverizar: *Triturar* uma droga. || (Por ext.) Espancar: *Triturou*-lhe os ossos com pancadas. || (Fig.) Affligir, maguar, torturar: É um desgosto que me *tritura* o coração. || F. lat. *Triturare*.

Trituravel (tri-tu-*rá*-vel), *adj.* que póde ser triturado. || F. *Triturar* + *vel*.

Triumphador (tri-un-fa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que triumpha ou triumphou; que alcançou victorias, e obteve as honras de triumpho: O exercito *triumphador*. || Que é levado em triumpho: Deante do carro do *triumphador* iam os principaes dos inimigos. || F. lat. *Triumphator*.

Triumphal (tri-un-*fál*), *adj.* que compete ou pertence ao triumpho: Coroa *triumphal*. E as portas, que abre para acolher os seus o musulmano, ao mestre foram *triumphal* entrada na capital do subjugado reino. (Garrett.) || Arco *triumphal*, carro *triumphal*. V. *Arco* e *Carro*. || F. lat. *Triumphalis*.

Triumphante (tri-un-*fan*-te), *adj.* que triumpha; que recebeu as honras do triumpho; veneedor, victorioso: O exercito portuguez ficou *triumphante*. A parte que por estas ruas anda *triumphante* a cavallo. (Vieira.) || Decisivo: Argumento *triumphante*. || Pomposo: Teve uma entrada *triumphante*. || Alegre, jubiloso. || Ar *triumphante*, expressão de grande jubilo, cara alegre. || F. lat. *Triumphans*.

Triumphantemente (tri-un-*fan*-te-*men*-te), *adv.* em triumpho, de modo triumphal. || F. *Triumphante* + *mente*.

Triumphar (tri-un-*fár*), *v. tr.* (p. us.) obter triumpho sobre; veneer. || —, *v. intr.* alcançar triumpho ou victoria: Sant'Iago, e ávante! nossa é a victoria e *triumphando* nos receeba a morte. (Garrett.) || Vencer pelas armas, pela força: De tamanhas victorias *triumphava* o velho Affonso, principe subido. (Camões.) || Sahir vencedor; ter vantagem; veneer, prevalecer: Por uma reacção que baralha todas as idéas, o Reparador *triumphou* da força por a fraqueza. (Mont'Alverne.) Porque dormes, senhor? elles profanam o teu nome, a tua lei, os teus altares e tu deixaste *triumphar* seu crime? (Garrett.) || Exultar: Tu, genio da Harmonia, tu solta a voz em que *triumpha* a gloria, com que suspira amor! (Garrett.) || Jactar-se, gloriar-se: Veiu aqui o medico... e disse em uma palavra que eu estava são, e começou a *triumphar* muito da sua sciencia e medicamentos. (Vieira.) || Obter bom resultado depois de trabalho ou perigo, veneer obstaculos, livrar-se de embaraços e difficuldades. || *Triumphar* do tempo, ter longa duração, viver muito, obter a immortalidade. || —, *v. pr.* vencer-se, dominar-se. || F. lat. *Triumphare*.

Triumpho (tri-*un*-fu), *s. m.* honra concedida aos antigos generaes romanos depois de alcançarem uma grande victoria ou de fazerem uma importante conquista. || Acção ou effeito de triumphar: Não posso furtar-me ao seu *triumpho*. (Castilho.) || Grande victoria: O *triumpho* inglez compara com os *triumphos* dos romanos. (Tolentino.) O exercito prussiano alcançou um *triumpho*. || Exito feliz ou glorioso: A representação da peça foi um *triumpho* para o auctor. || Grande festejo, grandes applausos; acclamação, ovação: A Emilia das Neves teve na sua carreira de actriz estrondosos *triumphos*. || Vencimento das paixões. || Superioridade obtida na demanda, na disputa: Cada um dos seus argumentos era um *triumpho*. || Prazer, jubilo, regosijo: A minha vergonha é um *triumpho* para o meu adversario. || Arco de *triumpho* ou triumphal. V. *Arco*. || Carro de *triumpho* ou triumphal. V. *Carro*. || (Loc. adv.) Em *triumpho*, de maneira triumphal, pomposamente; entre ovações. || F. lat. *Triumphus*.

Triumviral (tri-un-vi-*rál*), *adj.* que pertence ao triumviro: Poder *triumviral*. || F. lat. *Triumviralis*.

Triumvirato (tri-un-vi-*rá*-tu), *s. m.* dignidade ou cargo de triumviro. || A junta ou corporação dos triumviros. || Associação de tres cidadãos romanos que por duas vezes se formou em Roma para usurpar a auctoridade suprema. || Governo despotico de tres individuos; triarchia. || F. lat. *Triumviratus*.

Triumviro (tri-*un*-vi-ru), *s. m.* cada um dos membros do triumvirato. || F. lat. *Triumvir*.

Trivial (tri-vi-*ál*), *adj.* commum, vulgar, sabido de todos. || Ordinario, mediocre: Nem ha meio que admittam o que sobrepuja os termos de *trival* esforço e usada industria. (Fil. Elys.) || F. lat. *Trivialis*.

Trivialidade (tri-vi-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é trivial: É grande a *trivialidade* das suas idéas e juizos. || Coisa trivial, banalidade: Sem entender as *trivialidades* d'este globo. (Camillo.) || F. *Trivial* + *dade*.

Trivialmente (tri-vi-*ál*-*men*-te), *adv.* de modo trivial; ordinariamente, usualmente. || F. *Trivial* + *mente*.

Trivio (*tri*-vi-u), *s. m.* logar onde se encontram ou dividem tres ruas ou caminhos. || O conjuncto das tres artes ou disciplinas relativas á eloquencia (grammatica, rhetorica e dialectica), que na edade-media formavam a primeira divisão das artes liberaes. [A segunda era o quadrivio.] || F. lat. *Trivium*.

Troada (tru-*á*-da), *s. f.* som de muitos tiros;

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

som de bombardas disparadas. || Estrondo de trovões, de tambores, etc.: A banda de Fafião competia com a de Guinfães na substancia das trompas e *troada* das caixas. (Camillo.) || F. *Troar* + *ada*.

Troante (tru-*an*-te), *adj.* que troa; vibrante, sonoro: Os sons guerreiros do memby *troante*. (Gonç. Dias.) || Fr. *Troar* + *ante*.

Troar (tru-*ár*), *v. intr.* trovejar; haver ou fazer trovões: *Troa* o céo tremeudo; e em fumo e fogo se me esconde o valle. (Garrett.)||Fazer grande estrondo, abalo e estragos; estrondear: Mal o aceno omnipotente *troou* na celeste abobada. (Idem.) O mar espuma, *troa*, investe as brutas fragas. (Castilho.) || Tocar instrumentos com estrondo: Vêem os musicos *troando* nos atabales guerreiros. (Gonç. Dias.) || Resoar com força, vibrar: Quando a hora *troar*, a hora maldicta... (Camillo.) Mas a voz de ávante lhes *troou* nos ouvidos. (Herc.)||—, *s. m.* estrondo: O *troar* da peça que pedia soccorro. (Camillo.) || F. *Trom* + *ar*.

Troca (*tró*-ka), *s. f.* acto de trocar, de permutar; permutação, commutação; substituição: O virtuoso monge estava prompto a offerecer até a cabeça em *troca* da vida e salvação do cavalheiro. (R. da Silva.) || Mudança, conversão; transformação: A *troca* dos habitos de solteiro nos de casado não lhe foi difficil.||(Fig.) Recompensa, compensação: Sim, tudo isto ia roubar-te; mas, em *troca* de tudo isto, que portas d'oiro te abria! que universo inda não visto! (Castilho.) || *Troca* ou escambo. V. *Escambo*. || *Troca* de palavras, altercação. || *Troca* por *troca*, permutação de uma coisa por outra sem haver quantia alguma a voltar; ella por ella. || F. contr. de *Trocar* + *a*.

Troça (*tró*-ssa), *s. f.* (mar.) cabo que segura as antennas no mastro.||(Pop.) Multidão, grande quantidade. || (Pop.) Zombaria, mofa.||Fazer *troça*, pandigar, fazer balburdia contendendo com um e com outro. || Fazer *troça* de alguem, troçál-o, escarnecêl-o, mettêl-o a ridiculo.

Trocadamente (tru-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de modo trocado; ás avessas; em contrario. || F. *Trocado* + *mente*.

Trocadilho (tru-ka-*di*-lhu), *s. m.* ornato geralmente vicioso do estylo, que consiste em equivocos de palavras e calembures: Eram conceitos sobre conceitos, graças alambicadas e *trocadilhos* aos centos. (Corvo.) || F. *Trocado* + *ilho*.

Trocado (tru-*ká*-du), *adj.* mudado, substituido, transformado, permutado, convertido; invertido. ||—, *s. m. pl.* o mesmo que trocadilhos: *Trocados* de palavras. || Lavor dos bordados antigos, usado nos vestidos e pannos de armas. || F. *Trocar* + *ado*.

Trocador (tru-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que troca: *Trocador* de dinheiro. || F. *Trocar* + *or*.

Trocar (tru-*kár*), *v. tr.* permutar, dar (uma coisa por outra), substituir; dar em troca: O mau estado da fazenda determinava o ruinoso systema de *trocar* por doações os pagamentos dos soldos em moeda corrente. (R. da Silva.) E tinha por coisa facil *trocar* a vida pela morte por um bom amigo. (Heit. Pinto.)|| Preferir: *Trocou* as cortes de Lisboa, Paris e outras pelos desertos do Maranhão. (Vieira.) || Substituir, mudar: Era a ermida da invocação de Nossa Senhora; *trocou*-lhe este titulo a continuação dos milagres, e ninguem lhe sabe já outro senão o de S. Gonçalo. (Fr. L. de Sousa.)||Converter, transformar: As suas fronteiras, traçadas á mercê do vencedor, *trocavam* em dolorosa humilhação a memoria de tantos e tão amplos territorios. (Lat. Coelho.) *Trocando* a noite escura em claro dia. (Camões.) || Confundir: Nunca lhe puz os meus olhos; foi hoje a primeira vez; é que me *troca* com outro. (Per. da Cunha.) || Inverter, transtornar, alterar: *Trocou* todas as minhas palavras. || Reciprocar, alternar: D. Nuno... *trocou* uma vista rapida com o senhor de Lanhoso. (R. da Silva.) *Trocaram*-se cartas assiduas. (Camillo.) Depois de andarmos horas esquecidas sem *trocar* uma phrase. (Garrett.) || Encruzar, atravessar: *Trocar* as pernas. || *Trocar* dinheiro, dar o equivalente de uma moeda por moedas de outra especie. || *Trocar* olhares de intelligencia com alguma pessoa. V. *Intelligencia*. || —, *v. pr.* transformar-se: Com a sua vinda se *trocou* a fome em fartura. (Vieira.) Que bem acontece ás vezes *trocarem*-se inimigos acerrimos em uui constantes amigos. (Fil. Elys.)||Mudar-se, converter-se assumindo novo aspecto: *Trocou*-se o claro dia em noite escura. (Camões.) || Não se *trocar* por outro, considerar-se melhor que elle: Não me *troco* por ti. ||F. lat. * *Tropicare* (r. gr. *Trópos*, mudança).

Troçar (tru-*ssár*), *v. tr.* (pop.) ridiculizar; zombar de; escarnecer, mofar; metter (alguem) á bulha. || —, *v. intr.* o mesmo que fazer troça: *Troçar* de alguem ou com alguem. V. *Troça*. || F. *Troça* + *ar*.

Trocas-baldrocas (*tró*-kas-bál-*dró*-kas), *s. f. pl.* V. *Baldroca*. || F. *Troca* + *baldroca*.

Trocate (tru-*ká*-te), *s. m.* (cir.) instrumento cylindrico para fazer punc̃ões. || F. fr. *Trocart*.

Troca-tintas (*tró*-ka-*tin*-tas), *s. m.* pintor mediocre, borrador.||(Fam. e deprec.) Pessoa de pouco credito, trapalhão. || F. *Trocar* + *tinta*.

Trocavel (tru-*ká*-vêl), *adj.* commutavel, que se póde trocar. || F. *Trocar* + *vel*.

Trochada (tru-*xá*-da), *s. f.* pancada com trocho. || F. *Trocho* + *ada*.

Trochado (tru-*xá*-du), *adj.* fórte; reforçado: Cano de espingarda *trochado*. || —, *s. m.* antigo lavor em sedas, etc. || F. *Trochar* + *ado*.

Trochaico (tru-*kái*-ku), *adj.* composto de trocheus: Versos *trochaicos*. || —, *s. m.* o verso composto de trocheus. || F. lat. *Trochaicus*.

Trochanter (tru-*kan*-tér), *s. m.* (anat.) nome de duas tuberosidades onde se ligam os musculos que fazem girar a coixa: Grande *trochanter*. Pequeno *trochanter*. || F. gr. *Trochazein*, girar.

Trochar (tru-*xár*), *v. tr.* torcer e reforçar (o cano de espingarda). || F. lat. *Torquere*.

Trocheu (tru-*kéu*), *s. m.* (metrif.) pé de verso grego ou latino composto de duas syllabas, a primeira longa e a outra breve. || F. lat. *Trochæus*.

Trochilo (*trô*-ki-lu), *s. m.* (archit.) moldura concava em fórma de meia canna. || F. lat. *Trochilus*.

Trochio (*trô*-ki-u), *s. m.* (zool.) nome de um genero de molluscos gasteropodes tambem chamado pitorra, de que ha varias especies, taes como: *trochio* turbante de Pharaó *(trochus pharaonis)*, *trochio* botão de vestia *(trochus vestuarius)*, *trochio* agglutinado *(trochus agglutinans)*.

Trochlea (*trô*-kli-a), *s. f.* (anat.) superficie articular em fórma de roldana na extremidade inferior do humero, com a qual se articula o cubito. || F. lat. *Trochlea*.

Trocho (*trô*-xu), *s. m.* pedaço de pau tosco; cacete, bordão. || F. lat. *Trunculus*.

Trochocla (tru-xu-*é*-la), *s. f.* (provinc.) bacalhau. || F. r. *Trocho*.

Trociscação (tru-ssis-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de reduzir a trociscos. || F. *Trociscar* + *ão*.

Trociscado (tru-ssis-*ká*-du), *adj.* reduzido a trocisco. || F. *Trociscar* + *ado*.

Trociscar (tru-ssis-*kár*), *v. tr.* reduzir a trociscos. || F. *Trocisco* + *ar*.

Trocisco (tru-*ssis*-ku), *s. m.* (pharm.) medicamento composto de substancias seccas reduzidas a pó e reunidas por mucilagem, succo vegetal, miolo de pão, etc. [Apresenta ordinariamente a fórma de pastilhas redondas ou conicas.] || F. lat. *Trochiscus*.

Trocista (tru-*ssis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que faz troça, que gosta de zombar, de divertir-se á custa alheia. || F. *Troça* + *ista*.

Troco (*trô*-ku), *s. m.* numero de moedas pequenas que se dão por uma que vale tanto como ellas: E diziam que não tinham *troco*, que ontro dia fariam contas. (Arte de Furtar.) || (Fam.) Resposta, replica: A nenhuma pergunta deu *troco*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

‖(Loc. adv.) A *troco* ou em *troco* de (loc. prep.), em compensação, em recompensa de; a custo de, em resposta; por: Por esse modo a *troco* d'essa reconciliação o centro folgará... (Garrett.) Não poder eu a *troco* de meu sangue poupar-te d'essas lagrimas metade! (Gonç. Dias.) ‖ F. contr. de *Trocar* + *o*.

Troço (*trô*-ssu), *s. m.* pedaço de pau tosco e roliço. ‖ (Artilh.) Cada uma das partes do molde do canhão composto de aduelas ligadas entre si por anilhos de ferro. ‖ Peça em que se formam os degraus das escadas dos navios ou de assaltar praças: Escada de tres *troços*. ‖ (Nant.) Obra de marinheiro feita de fio de amarra ou de cabos velhos. ‖(Milit.) Parte de um corpo de tropa: De fronte mal enxergava o *troço* do rei christão. (Gonç. Dias.) ‖ (Mar.) Parte de uma armada: Chegou o Senhor D. João de Lencastre e entrou n'esta Babia com todo o *troço* da frota com que sahiu de Lisboa no mesmo dia. (Vieira.) ‖ Porção de gente: Um *troço* de povo. ‖ A *troços* (loc. adv.), com interrupções. ‖ F. lat. *Truncus*.

Troços-grossos (*trô*-ssus-*ghró*-ssns), *s. m.* machina usada nas fabricas de fiação e onde se dá ao fio a primeira torcedura para depois passar a troços finos. ‖ F. r. *Torcer* + *grosso*.

Trofa (*tró*-fa), *s. f.* (Beira) capa de juncos para impedir a penetração da chuva.

Trogalho (tru-*ghâ*-lhu), *s. m.* (pop.) atilho, corda para atar. ‖ F. r. lat. *Torquere*.

Troglodyta (tru-ghlu-*di*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* que vive debaixo da terra ou em cavernas. ‖—, *s. m. pl.* (zool.) genero de quadrumanos em que se comprehende o *troglodyta* negro ou chimpanzé *(simia troglodyta)*. ‖ (Zool.) Genero de passaros dentirostros em que se distingue o *troglodyta* da Europa ou carriça. ‖ F. r. *Trôglodytos*, que habita nas cavernas.

Trogosita (tru-ghu-*zi*-ta), *s. m.* (zool.) genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros cuja especie principal, a *trogosita* mauritanica *(trogosita caraboides)*, vive nos celleiros de trigo. ‖ F. *Trôgein*, roer + *sitos*, trigo.

Trola (*trô*-i-a), *s. f.* jogo antigo chamado hoje jogo de cannas, que é um simulacro de combate. ‖ F. lat. *Troia*.

Trolle (*trô*-i-le), *s. m.* (zool.) palmipede *(alca lomvia* ou *colymbus troile)*.

Trolha (*trô*-lha), *s. f.* pá de pedreiro na qual está a cal amassada de que elle se vai servindo. ‖ —, *s. m.* (pop.) pedreiro. ‖ Servente de pedreiro. ‖ (Pop. e depreciat.) Homem sem importancia ou sem prestimo; pobretão: É um *trolha*. ‖ F. lat. *Trulla*.

Trolho (*trô*-lhu), *s. m.* antiga medida de seccos correspondente a meio selamim. ‖ F. lat. *Trulleum*.

Trom (*tron*), *s. m.* o som do canhão. ‖ (Ant.) O canhão. ‖ Antiga machina de guerra de arremessar pedras. ‖ F. lat. *Tonitrus*.

Tromba (*tron*-ba), *s. f.* (zool.) orgão allongado e extremamente flexivel situado na parte superior da bocca do elephante e do tapir, séde do sentimento do olfacto, séde principal do sentido do tacto e apparelho principal de apprehensão. ‖ Orgão sugador de certos insectos (mosca, abelha, etc.). ‖Focinho (de porco, de javardo, etc.). ‖(Phys.) Phenomeno meteorologico que consiste na formação de uma grande massa de vapores espessos, animada de movimento de rotação e translação, tendo a maior parte das vezes a fórma de um cone com a base para as nuvens e o vertice para a terra. ‖ (Ant.) Trombeta, trompa. ‖ (Pleb.) Cara, nariz: Levar o dia inteiro sempre a servil-o, sem lhe ler nas *trombas* nunca, jamais, se está ou não contente. (Castilbo.) ‖ Abobora *tromba*, abobora em fórma de tromba. ‖ Estar de *tromba* ou de *trombas*, estar zangado, carrancudo, macambuzio. ‖ Fazer *tromba*, mostrar má cara. ‖ F. lat. *Tuba*.

Trombada (tron-*bá*-da), *s. f.* pancada ou choque com a tromba, com o focinho; focinhada. ‖ F. *Tromba* + *ada*.

Trombão (tron-*bão*), *s. m.* trombeta grande; trombone. ‖ F. *Tromba* + *ão*.

Trombeiro (tron-*bei*-ru), *s. m.* (zool.) genero de peixes acanthopterygios *(smaris gagarella)*, tambem conhecidos com o nome de trombetas. ‖ F. *Tromba* + *eiro*.

Trombejar (tron-be-*jár*), *v. intr.* mover a tromba; bater com a tromba (falando do elephante, do porco, etc.). ‖ (Fig.) Fazer carranca; ficar trombudo, carrancudo. ‖ F. *Tromba* + *ejar*.

Trombeta (tron-*bé*-ta), *s. f.* instrumento de sopro formado por um tubo de metal, mais ou menos comprido e afunilado na extremidade por onde se embocca: Deu signal a *trombeta* castelbana. (Camões.)‖(Fig.) Pessoa que divulga tudo o que se diz ou se faz. ‖*Trombeta* bastarda, trombeta de cano muito comprido e estreito, que dá som muito agudo. ‖ *Trombeta* da Fama, divulgação, vulgarização, fama. ‖ *Trombeta* final, a que (segundo a crença christan) no dia do juizo final ha de accordar os mortos para comparecerem deante de Deus: Ao som da corneta militar accordarão os mortos de seculos cuidando ouvir a *trombeta* final. (Garrett.) ‖ *Trombeta* marinha ou *trombeta* falante, buzina ou porta-voz. ‖ *Trombeta* marinha (ant.), instrumento musico, hoje desusado, que tinha uma só corda. ‖ Dar á *trombeta*, dar signal para investir contra o inimigo. ‖ (Bot.) *Trombeta* azul, planta da familia das convolvulaceas *(convolvulus)*, conhecida por este nome em Pernambuco e pelo de rosa paquete nas Alagoas. ‖ (Bot.) *Trombeta* roxa, planta da mesma familia, semelhante ás precedentes, mas de flores roxas. ‖(Bot.) *Trombeta* branca, o mesmo que trombetão branco. V. *Trombetão*.‖(Bot.) *Trombeta* do juizo final, o mesmo que trombetão roxo. ‖(Zool.) O mesmo que trombeiro. ‖—, *s. m.* o que toca trombeta: Tritão era... *trombeta* de seu pae e seu correio. (Camões.) ‖ F. fr. *Trompette*.

Trombetão (tron-be-*tão*), *s. m. Trombetão* branco (bot.), planta da familia das solaneas *(datura arborea* ou *suaveolens)*, tambem conhecida com os nomes de calice de Venus, trombeta branca e trombeteira branca, e que produz grandes e formosas flores brancas, muito cheirosas e em fórma de calice. ‖*Trombetão* roxo (bot.), planta da mesma familia *(datura fastuosa)*, tambem conhecida com os nomes de trombeteira roxa e trombeta do juizo final, semelhante á antecedente. ‖ F. *Trombeta* + *ão*.

Trombeteira (tron-be-*tei*-ra), *s. f. Trombeteira* branca e *t.* roxa (bot.), o mesmo que trombetão branco e trombetão roxo. ‖ F. *Trombeta* + *eira*.

Trombeteiro (tron-be-*tei*-ru), *s. m.* o que toca trombeta. ‖ O que faz trombetas. ‖ (Zool.) Nome vulgar do mosquito-commum. ‖ (Zool.) Ave pernalta da America do Sul *(psophia)*, tambem chamada agami da Guyana. ‖ F. *Trombeta* + *eiro*.

Tromblon (tron-*blon*), *s. m.* (burl.) chapéo de copa alta. ‖ F. fr. *Tromblon*.

Trombone (tron-*bó*-ne), *s. m.* instrumento de metal formado por dois tubos que se encaixam um no outro, e que se toca encolhendo-se ou alongando-se os dois tubos. [É chamado tambem trombone de varas.] ‖ Musico que toca trombone: É um babil *trombone*. ‖ F. ital. *Trombone*.

Trombudo (tron-*bu*-du), *adj.* que tem tromba: O elephante é *trombudo*. Já hoje não caçam nas mattas a corça ligeira, o *trombudo* coati. (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Carrancudo: De orelha murcha e mui *trombudo* se foi sem dizer nada. (Garrett.)‖F. *Tromba* + *udo*.

Trombus (*tron*-bus), *s. m.* (hipp.) o mesmo que mal de sangria. V. *Mal*.

Trompa (*tron*-pa), *s. f.* instrumento musico de sopro, mais sonoro e maior que a trombeta, geralmente usado nas orchestras. ‖ (Anat.) *Trompa* de Eustachio, canal do qual uma das extremidades se prolonga até á cavidade do tympano, abrindo-se a outra na parte lateral e superior da pharynge. ‖(Anat.) *Trompa* de Fallopio, cada um dos dois ca-

naes que ligam o utero ao ovario. || —, *s. m.* o que toca trompa. || F. *Tromba.*

Tronante (tru-*nan*-te), *adj.* que atroa; atroante. || F. *Troar* + *ante.*

Tronar (tru-*nár*), *v. intr.* trovejar, troar, atroar. || F. *Trom* + *ar.*

Troncacia (tron-*ká*-ssi-a), *s. f.* (ant.) direito que antigamente se pagava ao tronqueiro mór pelo peixe pescado, contra as posturas, aos domingos e dias santos. || F. *Tronco*[1] + *acia.*

Troncadamente (tron-*ká*-da-*men*-te), *adv.* o mesmo que truncadamente. || F. *Troncado* + *mente.*

Troncado (tron-*ká*-du), *adj.* o mesmo que truncado. || F. *Troncar* + *ado.*

Troncar (tron-*kár*), *v. tr.* o mesmo que truncar. || F. lat. *Truncare.*

Troncatura (tron-ka-*tu*-ra), *s. f.* o mesmo que truncatura. || F. *Troncar* + *ura.*

Tronchado (tron-*xá*-du), *adj.* troncho, mutilado, cortado; desorelhado. || F. *Tronchar* + *ado.*

Tronchar (tron-*xár*), *v. tr.* cortar rente (a haste, as orelhas, etc.): *Tronchar* as orelhas a um cão. || F. lat. *Truncare.*

Troncho (*tron*-xu), *adj.* truncado, privado de algum membro, mutilado: Cão *troncho.* || —, *s. m.* o membro cortado do tronco. || F. lat. *Truncus* (adj.).

Tronchudo (tron-*xu*-du), *adj.* que tem grossos talos: Couve *tronchuda.* || (Bot.) *Tronchuda* maior, o mesmo que horto da Beira. || F. *Troncho* + *udo.*

Tronco (*tron*-ku), *s. m.* (bot.) caule, ordinariamente lenhoso, das plantas dicotyledonias; particularmente, a parte da arvore comprehendida entre a raiz e a rama. || Ramo grosso da arvore, pernada. || (Anat.) A parte mais grossa do corpo do homem e dos outros animaes, não comprehendendo a cabeça nem os membros: A sua cabeça tinha muitas faces e muitos olhos: do *tronco* sahia-lhe uma grande multidão de braços. (Herc.) || Cepo com olhaes onde se prende o pé ou o pescoço. || Carcere, cadeia, casa fechada com grades para segurar os presos. || Columnas e travessas entre as quaes se prende o cavallo ou o boi para ser ferrado ou pensado. || (Fig.) Pessoa estupida, insensivel. || (Fig.) Prisão, obrigação. || (Mar.) Mastro: A vela desfraldando o céo ferimos, dizendo «Boa viagem!» logo o vento nos *troncos* fez o usado movimento. (Camões.) || (Archit.) *Tronco* de columna, fragmento de fuste; dado de um pedestal. || (Geneal.) *Tronco* de geração, origem de uma familia; pessoa em quem principia a linhagem, a arvore genealogica. || *Tronco* de laço, nome que no Rio Grande do Sul se dá a um laço cujas extremidades estão presas a duas estacas bem seguras ou em coisa semelbante, no meio da qual e com laçadas do mesmo se liga o pescoço da pessoa ou do animal que se quer ter preso. || (Geom.) *Tronco* de prisma, *tronco* de parallelepipedo, solidos que se obtêem cortando um prisma ou um parallelepipedo por um plano obliquo á base e supprimindo uma das partes assim determinadas. || (Geom.) *Tronco* de pyramide, *tronco* de cone, *tronco* de cylindro, solidos que se obtêem cortando uma pyramide, um cone ou um cylindro por um plano parallelo á base e separando a parte superior á secção. || Parelha de *troncos* ou das varas, a parelha que puxa o carro atraz de outras e mais proxima do carro. [A parelha da frente tem o nome de sotas.] || F. lat. *Truncus.*

Tronco[1] (*tron*-ku), *adj.* truncado, mutilado. || F. lat. *Truncus* (adj.).

Troneira (tru-*nei*-ra), *s. f.* (fortif.) abertura feita entre merlões, pela qual se enfia a bocca e parte do corpo do canhão ou da bombarda; bombardeira. || F. *Trom* + *eira.*

Tronqueira (tron-*kei*-ra), *s. f.* (R. Gr. do Sul) cada um dos dois grossos esteios em cujos buracos se introduzem as varas da porteira ou cancella.

Tronqueiro (tron-*kei*-ru), *s. m.* guarda do tronco; carcereiro. || F. *Tronco*[1] + *eiro.*

Tropa (*tró*-pa), *s. f.* grande numero de soldados de qualquer arma. || Multidão de pessoas juntas; bando; agglomeração de gente: Vinha acompanhado de uma *tropa* de mancebos. || *Tropa* fandanga, grupo de gente indisciplinada e em desordem; gente desprezivel. || (R. Gr. do Sul) *Tropa* de gado, grande porção de gado que vem em viagem para o côrte. || (Loc. adv.) Em *tropa*, em formatura militar; por companhias, batalhões, esquadrões. || —, *pl.* os corpos militares que compõem o exercito; exercito. || *Tropas* irregulares. V. *Irregular.* || F. lat. *Turba.*

Tropeada (tru-pi-*á*-da), *s. f.* ruido feito com os pés: A *tropeada* dos que o perseguiam tinha diminuido muito. (R. da Silva.) || F. *Tropear* + *ada.*

Tropear (tru-pi-*ár*), *v. intr.* fazer ruido com os pés andando (diz-se dos cavallos): Mas atraz d'elles escutava-se mais distincto o *tropear* dos ginetes. (R. da Silva.) || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Tropel* + *ar.*

Tropeçamento (tru-pe-ssa-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de tropeçar. || F. *Tropeçar* + *mento.*

Tropeção (tru-pe-*ssão*), *s. m.* acto ou effeito de tropeçar; topada com os pés: Dar um *tropeção.* || F. r. *Tropeçar.*

Tropeçar (tru-pe-*ssár*), *v. intr.* esbarrar, dar topada com o pé: *Tropeçar* em uma pedra. || (Fig.) Cabir em erro; não acertar, não atinar; errar: A physica de Aristoteles passou a ser interpretada por mestres, que *tropeçavam* com o sentido. (R. da Silva.) No sentido é que a razão *tropeça.* (Castilho.) || (Fig.) Cahir, incorrer: Nem *tropeçavam* em duvida que muitos querendo armar á graça dos vencedores não machinassem a seus principes traição. (Fil. Elys.) || (Fig.) Hesitar, ficar perplexo; cambalear: Entrára nossas vielas precedido da victoria, parou sua marcha rapida e *tropeçou* na estrada da conquista. (Garrett.) || F. r. *Tope.*

Tropeço (tru-*pé*-ssu), *s. m.* aquillo em que se tropeça. || (Fig.) Embaraço, obstaculo, difficuldade: Que importam esses *tropeços* que estorvam a marcha da heroina? (Mont'Alverne.) || (Fig.) *Tropeços* da memoria, embaraços causados pela falta de memoria. || (Fig.) Pedra de *tropeço*, coisa que estorva ou embaraça a realização de qualquer desejo ou negocio. || F. contr. de *Tropeçar* + *o.*

Tropecndo (tru-pe-*ssu*-du), *adj.* (pleb.) que é sujeito a tropeçar. || Que tropeça constantemente. || F. *Tropeçar* + *udo.*

Tropego (*trô*-pe-ghu), *adj.* que mal póde andar: Debalde, que o mofino velho e *tropego* não tinha que tentar. (Garrett.) || Que tem difficuldade ou impossibilidade de mover qualquer dos membros: *Tropego* da lingua, etc. || F. lat. *Torpidus.*

Tropeiro (tru-*pei*-ru), *s. m.* o mesmo que recoveiro: O monotono canto de um *tropeiro.* (Gonç. Dias.) || F. *Tropa* + *eiro.*

Tropel (tru-*pél*), *s. m.* grande multidão tumultuosa: Levados de rastos, como escravos, por *tropeis* de alarves cubiçosos. (R. da Silva.) D'alli Napoleão I seguido de um *tropel* de heroes. (J. Fr. Lisboa.) || Confusão: Comtudo no *tropel* e enleio d'essa noite D. Garcia Coutinho... assignalou, como melhor poude, um capitão a cada baluarte. (Fil. Elys.) || Ruido que se faz com os pés; sapateado. || (Fig.) Grande quantidade; grande numero: Meu ser evaporei na lida insana do *tropel* de paixões que me arrrastava. (Bocage.) || (Loc. adv.) De *tropel*, em *tropel*, tumultuariamente, confusamente: Todos recuaram de *tropel*. (R. da Silva.) Eis ahi os pensamentos que acodiam de *tropel* á imaginação. (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Turba.*

Tropelia (tru-pe-*li*-a), *s. f.* tumulto que faz gente em tropel. || (Fig.) Bulicio, prazer mundano: Vi-o n'essas *tropelias* que o mundo chama alegrias. (Garrett.) || (Fig.) Ardil, astimanha: Vós, os que não crêdes em bruxas... nem nas *tropelias* de Satanaz, assentai-vos aqui ao lar. (Herc.) || Traquinada; travessura. || F. *Tropel* + *ia.*

Tropeoleas (tru-pé-ó-li-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias, desmembrada da familia das balsamineas, e em que se encontram as

plantas chamadas chagas e canario. ‖ F. r. lat. *Tropæum*.

Trophéo (tru-*fé*-u), *s. m.* insignia ou signal que se expunha ao publico em commemoração de alguma victoria. ‖ Arvore com os ramos esgalhados em que se penduravam enfeixadas as bandeiras, as armas e os despojos tomados ao inimigo. ‖ (Por ext.) Varios objectos enfeitados ou agrupados para servirem de ornamento: Um *trophéo* de armas. Um *trophéo* de bandeiras. ‖ (Fig.) Victoria, triumpho: Foi este o campo de seus *trophéos*. ‖ F. lat. *Trophæum*.

Trophosperma (trô-fós-*pér*-ma), *s. m.* (bot.) a porção do ovario que prende os ovulos. ‖ F. gr. *Trophé*, alimento + *sperma*, semente.

Tropical (tru-pi-*kál*), *adj.* que pertence aos tropicos: Vegetação *tropical*. ‖ Regiões *tropicaes*, as que ficam entre os tropicos. ‖ (Por ext.) Calor *tropical*, calor excessivo, como nos tropicos. ‖ F. *Tropico* + *al*.

Tropicão (tru-pi-*kão*), *s. m.* acto de tropicar (diz-se do cavallo). ‖ F. r. *Tropicar*.

Tropicar (tru-pi-*kár*), *v. intr.* tropeçar a miudo (falando das bestas): O macho *tropicava*. ‖ F. corr. de *Tropeçar*.

Tropico (*tró*-pi-ku), *s. m.* (astr.) cada um dos parallelos terrestres correspondentes á latitude de 23º 28′ que separam a zona torrida das zonas temperadas. ‖ *Tropico* de Cancer, *tropico* de Capricornio. V. estas palavras. ‖ (Zool.) *Tropico* ou ave dos *tropicos*, ave da ordem dos palmipedes, familia dos longipennes, semelhante á andorinha do mar, e que habita as regiões intertropicaes. ‖ —, *adj.* Anno *tropico*. V. *Anno*. ‖ Flores *tropicas*, as que abrem de manhan e fecham á noite. ‖ F. gr. *Trópos*, mudança.

Tropilha (tru-*pi*-lha), *s. f.* (R. Gr. do Sul) porção de cavallos amadrinhados, e mais especialmente porção de cavallos do mesmo pelame: *Tropilha* de baios, *tropilha* de escuros. [Sendo os pelames differentes chama-se quadrilha.] ‖ F. *Tropa* + *ilha*.

Tropo (*trô*-pu), *s. m.* (rhet.) mudança de uma palavra da sua significação propria para outra figurada. ‖ F. lat. *Tropus*.

Tropologia (trô-pu-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado sobre os tropos. ‖ Allegoria moral. ‖ F. *Tropo* + *logia*.

Tropologico (trô-pu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á tropologia; que tem o caracter de tropo: Phrase *tropologica*. ‖ F. *Tropologia* + *ico*.

Troquel (tru-*kél*), *s. m.* fórma, cunho de assignalar a moeda e as medalhas. ‖ F. hesp. *Troquel*.

Trotador (tru-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do cavallo que anda a trote; trotão. ‖ F. *Trotar* + *or*.

Trotão (tru-*tão*), *s. m.* cavallo que anda a trote; trotador. ‖ F. r. *Trotar*.

Trotar (tru-*tár*), *v. intr.* andar o cavallo a trote: Qual andaluz corcel... a par d'outros corceis se vai *trotando*. (Garrett.) ‖ Andar no cavallo a trote: Vai sósinho, afanoso *trotando*, sem temores, sem pagens, sem cão. (Gonç. Dias.) ‖ F. r. lat. *Tolutaris*.

Trote (*tró*-te), *s. m.* andadura natural de cavallos e de outros quadrupedes, entre o passo e o galope. ‖ F. corr. de *Trotar* + *e*.

Troteiro (tru-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* que anda a trote; trotador: Cavallo *troteiro*. ‖ Moço de cavallo que corre adeante dos coches. ‖ (Ant.) Postilhão, correio. ‖ F. lal. *Tolutarius*.

Trouxa (*trô*-xa), *s. f.* envoltorio que contêm roupa ou fato. ‖ Roupa enrolada ou empacotada. ‖ *Trouxas* de ovos, doce de ovos feito em rolos compridos. ‖ Estar feito n'uma *trouxa*, diz-se de um objecto de panno, um casaco, um vestido, etc., completamente amarrotado. ‖ F. fr. *Trousse*.

Trouxada (trô-*xá*-da), *s. f.* trouxa grande e volumosa. ‖ F. *Trouxa* + *ada*.

Trouxe (*trô*-sse), flex. da 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pret. perf. do indicat. do v. *trazer*. ‖ F. lat. *Traxi*.

Trouxe-mouxe (*trô*-xe-*mô*-xe), palavra composta usada na loc.: A *trouxe-mouxe*, que significa a esmo, de envolta, sem ordem. ‖ F. r. *Trouxa*.

Trova (*tró*-va), *s. f.* composição poetica vulgar e ligeira, pouco usada hoje: É a (aventura) que celebram as *trovas* dos Figueiredos verdadeira cantiga narrativa. (Garrett.) ‖ Cantiga, loa. ‖ F. contr. de *Trovar* + *a*.

Trovado (tru-*vá*-du), *adj.* cantado ou escripto em trovas. ‖ F. *Trovar* + *ado*.

Trovador (tru-va-*dôr*), *s. m.* o que trova ou faz trovas: Minha dama quer ouvir-te; canta, truão *trovador*. (Gonç. Dias.) ‖ Nome que se dava aos poetas que floresceram nos seculos XI a XIV. ‖ (Por ext.) Poeta. ‖ F. *Trovar* + *or*.

Trovão (tru-*vão*), *s. m.* estrondo produzido no ar pela descarga da electricidade atmospherica. ‖ (Fig.) Ribombo do canhão, trom: Os *trovões* da artilheria. (Vieira.) ‖ Coisa estrondosa, espantosa: Teu pae foi um *trovão* de pataratas. (Bocage.) Um *trovão* de pragas. (R. da Silva.) ‖ Voz de *trovão*, voz excessivamente estrondosa. ‖ F. r. lat. *Tonitrus*.

Trovar (tru-*vár*), *v. tr.* e *intr.* fazer trovas; cantar, versejar: Um canto singelo já soube *trovar*. (Gonç. Dias.) ‖ *Trovar* de repente, falar irreflectidamente: Não *trove* de repente; affirme a vista; perceberá candeias de mil côres. (Castilho.) ‖ F. provenç. *Trobar*.

Trovejado (tru-ve-*já*-du), *adj.* acompanhado de trovões: Lua nova *trovejada*, trinta dias é molhada. (Prov.) ‖ F. *Trovejar* + *ado*.

Trovejante (tru-ve-*jan*-te), *adj.* que troveja; troante, estrondoso, ruidoso: Quando... o pinheiro... atroa co'a *trovejante* queda o monte que reboa. (Castilho.) Voz *trovejante*. ‖ F. *Trovejar* + *ante*.

Trovejar (tru-ve-*jár*), *v. intr.* retumbar, ribombar, soar o trovão: *Troveja* muito. ‖ Lançar raios; fazer trovões: Jupiter *troveja* do Olympo. ‖ (Fig.) Resoar, ribombar como o trovão; estrondear: Em vão *troveja* horrisona tormenta. (Gonç. Dias.) Fuzila a espada e *troveja* a victoria. (Garrett.) ‖ Vibrar, soar fortemente (a voz): O meneio compassado, quando a oração deslizava fluente e remansada; nervoso e arrebatado, se a paixão *trovejava* nos labios do orador. (Lat. Coelho.) ‖ (Fig.) Reprehender em altos brados; bradar, clamar: ...É contra os que assim não são pouco nos magôa que a philosophia *troveje*. (Castilho.) ...Quando só deviamos *trovejar* contra seus vicios, e contra seus escandalos. (Mont'Alverne.) ‖ (Fig.) Exercer grande força e auctoridade; influir muito: E os habitantes pacificos do valle não sabiam que as tempestades politicas *trovejavam* além das suas montanhas. (Herc.) ‖ —, *v. tr.* emittir (som) com grande ruido: O povo *trovejava* gargalhadas. (Camillo.) ‖ —, *s. m.* ruido do trovão; grande estrondo: Foram saudadas pelo... *trovejar* dos canhões. (Garrett.) ‖ F. lat. *Tonitruare*.

Troviscada (tru-vis-*ká*-da), *s. f.* trovisco pisado que se deita ao rio para matar peixe. ‖ F. *Trovisco* + *ada*.

Troviscal (tru-vis-*kál*), *s. m.* campo onde ha muitos troviscos; plantação de troviscos. ‖ F. *Trovisco* + *al*.

Troviscar (tru-vis-*kár*), *v. intr.* (pop.) fazer trovoada; trovejar. ‖ F. corr. de *Trovejar*.

Trovisco (tru-*vis*-ku), *s. m.* (bot.) arbusto da familia das thymeliaceas *(daphne gnidium)*, estimulante, diaphoretico. [Este é o trovisco femea ou ordinario.] ‖ (Bot.) *Trovisco* macho, o mesmo que tithymalo maior. ‖ F. lat. *Turbiscus*.

Trovisqueira (tru-vis-*kei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que trovisco. ‖ F. *Trovisco* + *eira*.

Trovista (tru-*vis*-ta), *s. m.* compositor de trovas; trovador: Semelha a parte maxima dos quadros que assoalham por hi *trovistas* mores n'essa «feira da ladra» de consoantes. (Garrett.) ‖ F. *Trova* + *ista*.

Trovoada (tru-vu-*á*-da), *s. f.* grande quantidade de trovões. ‖ (Fig.) Estrondo: A artilheria fez grande *trovoada*. ‖ Motim, algazarra, gritaria; balburdia, confusão. ‖ Discussão muito acalorada: No parlamento houve hoje *trovoada*. ‖ Reprehensão violenta; sarabanda. ‖ F. *Trovão* + *ada*.

Trovoar (tru-vu-*ár*), *v. intr.* o mesmo que trovejar. || F. *Trovão* + *ar*.

Trovoso (tru-*vô*-zu), *adj.* estrondoso, ruidoso como o trovão; trovejante: Esses muros que amor, razão despreza, que ergueu do fanatismo a voz *trovosa*. (Garrett.) || F. *Trovão* + *oso*.

Troxe-moxe (*trô*-xe-*mô*-xe). V. *Trouxe-mouxe*.

Truanaz (tru-a-*nás*), *s. m.* truão. || F. *Truão* + *az*.

Truancar (tru-a-ni-*ár*), *v. intr.* fazer de truão. ||(Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Truão* + *ear*.

Truanesco (tru-a-*nês*-ku), *adj.* relativo ou pertencente a truão; proprio de truão; que imita o truão. || F. *Truão* + *esco*.

Truania (tru-a-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que truanice. || F. *Truão* + *ia*.

Truanice (tru-a-*ni*-sse), *s. f.* acto ou dicto de truão. || Embuste, impostura. || F. *Truão* + *ice*.

Truão (tru-*ão*), *s. m.* bobo, chocarreiro, palhaço: Minha dama quer ouvir-te; canta, *truão* trovador! (Gonç. Dias.) || F. fr. *Truand*.

Trucar (tru-*kár*), *v. intr.* propor ao parceiro, no jogo de truque, a primeira parada. || *Trucar* de falso. V. *Falso*. || F. *Truque* + *ar*.

Trucidar (tru-ssi-*dár*), *v. tr.* matar cruelmente; degollar: O carrasco *trucidou* a victima. || F. lat. *Trucidare*.

Truciliar (tru-ssi-*liár*), *s. m.* o piar ou o canto do tordo. || F. lat. *Trutilare*.

Trucuas (tru-ku-*ás*), *s. m.* (bot.) o mesmo que tracuans.

Truculencia (tru-ku-*len*-ssi-a), *s. f.* crueldade, ferocidade, atrocidade. || F lat. *Truculentia*.

Truculento (tru-ku-*len*-tu), *adj.* cruel, feroz: Entrava n'este tempo o eterno lume no animal Nemeio *truculento*. (Camões.) || F. lat. *Truculentus*.

Trufa (*tru*-fa), *s. f.* (bot.) vegetal subterraneo, considerado por muitos botanicos modernos como um genero de cogumelos *(tuber)*, tambem chamado tubera; tem variadas applicações na arte culinaria. || F. *Tubera*.

Trufado (tru-*fá*-du), *adj.* guarnecido ou recheado de trufas: Uma perdiz *trufada*. || F. *Trufar* + *ado*.

Trufar (tru-*fár*), *v. tr.* guarnecer, rechear de trufas: *Trufar* um peru. || F. *Trufa* + *ar*.

Trufeira (tru-*fei*-ra), *s. f.* terreno onde se encontram trufas. || F. *Trufa* + *eira*.

Trufeiro (tru-*fei*-ru), *adj.* relativo ás trufas: Commercio *trufeiro*. Região *trufeira*.||(Bot.) Carvalho *trufeiro*, variedade de carvalho, junto ao qual (segundo certos auctores) se desenvolve exclusivamente a trufa. || —, *s. m.* o que se occupa em apanhar trufas. || F. *Trufa* + *eiro*.

Truglimão (tru-ji-*mão*), *s. m.* o mesmo que drogomano. || F. ar. *Tartljmân*.

Trulta (*trui*-ta), *s. f.* V. *Truta*. || F. lat. *Tructa*.

Truncadamente (trun-*ká*-da-*men*-te), *adv.* de modo truncado; em fragmentos; incompletamente: Uma theoria exposta *truncadamente*. || F. *Truncado* + *mente*.

Truncado (trun-*ká*-du), *adj.* cortado. || Privado de alguma de suas partes integrantes; incompleto: Esta phrase está *truncada*. Este romance está *truncado*. Uma collecção *truncada*. A Egreja... tomava no seu regaço os fragmentos dispersos e as *truncadas* reliquias de uma civilização para sempre memoravel. (Lat. Coelho.) || Mutilado: Uma estatua *truncada*. || (Geom.) Diz-se de um solido (pyramide, cylindro, prisma, etc.) de que se truncou ou separou uma parte por meio de um plano secante: Cone *truncado*. Prisma *truncado*. V. *Tronco*. || (Miner.) Diz-se de uma aresta que foi substituida por uma faceta extranha á fórma normal do crystal. || (Archit.) Columna *truncada*, parte do fuste de columna, destinada ordinariamente a servir de supporte a um vaso, a uma estatua, etc.: Dos fustes *truncados* das columnas do templo pendiam ervas bravias. (Herc.) || F. *Truncar* + *ado*.

Truncamento (trun-ka-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de truncar. || F. *Truncar* + *mento*.

Truncar (trun-*kár*), *v. tr.* cortar do tronco: *Truncar* os ramos de uma arvore. *Truncar* a cabeça. || Mutilar, tornar incompleto: *Truncar* uma estatua. *Truncar* uma collecção. A natureza, á semelhança de uma formosissima estatua, foi como que partilhada entre os seus cultores, que lhe *truncaram* aqui e alli as proporções. (Lat. Coelho.)||*Truncar* um escripto, *truncar* a historia, omittir-lhes alguma parte importante: São duas paginas do mesmo poema, e omittir uma equivalia a *truncar* a outra. (R. da Silva.) O Duarte Nunes foi um reformador iconoclasta das nossas chronicas antigas, *truncou* todas as imagens, raspou toda a poesia d'aquellas venerandas e deliciosas sagas portuguezas. (Garrett.) || (Geom.) *Truncar* um cone, um cylindro, um prisma, um parallelepipedo, cortar uma parte de qualquer d'estes solidos por um plano secante. V. *Tronco*. || —, *v. pr.* tornar-se troncho, ficar incompleto; mutilar-se. || F. lat. *Truncare*.

Truncatura (trun-ka-*tu*-ra), *s. f.* acto ou effeito de truncar.||Estado do que se acha truncado.||(Miner.) Substituição de uma aresta por uma faceta. || F. *Truncar* + *ura*.

Trunfa (*trun*-fa), *s. f.* turbante. || Antigo toucado de mulher. || Cabello (da cabeça) muito abundante, emmaranhado e comprido; grenha.||F. corr. de *Trufa*.

Trunfada (trun-*fá*-da), *s. f.* (jog.) grande quantidade de trunfos. || Acto de jogar uma carta do trunfo. || F. *Trunfo* + *ada*.

Trunfar (trun-*fár*), *v. intr.* jogar uma carta de trunfo.||(Fig.) Assumir supremacia; ter grande importancia. || F. *Trunfo* + *ar*.

Trunfo (*trun*-fu), *s. m.* especie de jogo de cartas de quatro parceiros. || O naipe que, em certos jogos de cartas, é levantado ou combinado no começo do jogo, e que, durante elle, ganha sempre aos outros naipes. || Cada uma das cartas d'esse naipe: Jogar um *trunfo*. || (Fig. e fam.) Pessoa de grande influencia e importancia. || F. corr. de *Triumpho*.

Trupitar (tru-pi-*tár*), *v. intr.* (p. us.) fazer estrondo; estrepitar. || F. corr. de *Estrepitar*.

Truque (*tru*-ke), *s. m.* jogo de tres cartas entre dois, quatro ou seis parceiros.||Bilhar usado em alguns paizes, geralmente mais comprido do que o ordinario. [Tambem se chama truque de taco.] || *Truque* alto, processo que consiste em fazer saltar a bola do parceiro por cima da varanda ou tabella do bilhar. || *Truque* de pé, jogo semelhante ao do aro, no qual quem joga não se abaixa. || Fazer *truque*, metter a bola na bolsa ou azar. || F. fr. *Truc*.

Truta (*tru*-ta), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos salmonideos, parecido com o salmão, de que ha varias especies: *truta* commum ou dos ribeiros *(salmo fario)*; *truta* salmoneja do norte *(salmo truta)*. [Tambem se escreve truita, mais conforme á etymologia.] || (Prov.) Não se pescam *trutas* a bragas enxutas, não se realiza um desejo sem difficuldades ou sacrificios; para gosar é preciso trabalhar. || F. lat. *Tructa*.

Trutifero (tru-*ti*-fe-ru), *adj.* que cria trutas, que produz trutas: Um rio *trutifero*. || F. *Truta* + *fero* (suff.).

Truz (*trus*), *interj.* voz imitativa do estrondo produzido pela queda de um corpo ou pela detonação de uma arma de fogo. || *Truz truz*, voz imitativa de quem bate á porta para lh'a abrirem.||—, *s. m.* pancada, golpe: Deita uma terra a cada *truz* da clava. (Fil. Elys.) Arbitro das procellas que ao *truz* do gran tridente o incognito cavallo romper do chão fizeste aos rinchos. (Castilho.) || (Fam.) De *truz*, diz-se de pessoa ou de coisa excellente, notavel, distincta. Dignos da thia Laura alguns sabios de *truz*. (Castilho.) || F. E voz onomatopaica.

Tsètsè (tssé-*tssé*), *s. m.* (zool.) especie de mosca africana *(cynomyia, glossina morsitans)*. [É um pouco maior que a mosca commum; o abdomen é

amarellado e tem manchas pretas. Ataca os animaes domesticos e mata-os até; mas a mordedura no homem não é mortal.]

Tu (*tu*), *pron. pess.* da 2.ª pessoa do sing. que indica a pessoa com quem se fala: *Tu* és moço. Amas-me *tu?* [Usa-se quando a pessoa com quem se fala é da nossa familiaridade e intimidade ou quando está ao nosso serviço ou depende de nós. No estylo nobre e em poesia tambem se usa falando em pessoas de consideração e até com a divindade: Mais de sete seculos são passados depois que *tu*, oh! Christo, vieste visitar a terra. (Herc.)] || —, *s. m.* a expressão de tu: Tratar por *tu*. || Outro *tu*, pessoa semelhante a ti. || Tratar-se por *tu*, tutear-se, tratar-se familiarmente com alguem. || (Flex.) Este pron. tem as seguintes flexões: *Tu*, quando é sujeito da oração; *te*, quando serve de complem. obj. ou terminat.; *ti*, quando precedido de qualquer prep. (menos *com*); *tigo*, quando precedido da prep. *com* (faz com ella uma só palavra: *comtigo*). || F. lat. *Tu*.

Tua (*tu*-a), fem. de teu. || F. lat. *Tua*.

Tua (*tu*-a), *s. f.* (zool.) nome dado em Angola a uma ave da ordem das pernaltas, familia dos pressirostros *(eupodotis melanogastro)*.

Tuaca (tu-*á*-ka), *s. f.* V. *Sagu*.

Tuaiuassu (tu-ai-u-*á*-*ssu*), *s. f.* (bot.) o mesmo que marinheiro de folha larga e utuapoca.

Tuapoca (tu-a-*pó*-ka), *s. f.* (bot.) o mesmo que utuapoca.

Tuba (*tu*-ba), *s. f.* (poet.) trombeta: Ribombando da *tuba* o som terrivel. (Fil. Elys.) || (Fig.) Estylo epico: Dai-me uma furia grande e sonorosa... mas de *tuba* canora e bellicosa. (Camões.) || F. lat. *Tuba*.

Tubaceo (tu-*bá*-ssi-u), *adj.* que tem fórma de tuba. || F. *Tuba* + *aceo*.

Tubagem (tu-*bá*-jan-e), *s. f.* conjuncto ou reunião de tubos: A *tubagem* de um encanamento de gaz. || Postura ou collocação de tubos. || F. *Tubo* + *agem*.

Tubarão (tu-ba-*rão*), *s. m.* (zool.) peixe da familia dos cetaceos, genero dos esqualos *(squalus carcharias)*. [Chega a ter 9 e 10 metros de comprimento; é notavel pela sua grande força e extrema voracidade.]

Tubario (tu-*bá*-ri-u), *adj.* (anat.) relativo ás trompas de Fallopio. || (Anat.) Relativo aos tubos dos bronchios. || (Pathol.) Sopro *tubario*, ruido respiratorio que se produz nos bronchios quando o pulmão está engorgitado ou comprimido por um derramamento. || (Med.) Gravidez *tubaria*, desenvolvimento do feto na trompa de Faliopio. || F. *Tubo* + *ario*.

Tubera (*tu*-be-ra), *s. f.* o mesmo que trufa. || F. lat. *Tuber*.

Tuberaceas (tu-be-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia ou tribu de cogumelos que tem por typo o genero tubera. || F. r. *Tubera*.

Tuberculado (tu-bér-ku-*lá*-du), *adj.* (hist. nat.) guarnecido de tuberculos: Concha *tuberculada*. Folha *tuberculada*. || F. *Tuberculo* + *ado*.

Tuberculifero (tu-bér-ku-*li*-fe-ru). *adj.* (hist. nat.) que tem ou produz tuberculos. || F. *Tuberculo* + *fero* (suff.).

Tuberciliforme (tu-bér-ku-li-*fór*-me), *adj.* (hist. nat.) que tem a fórma de um tuberculo. || F. *Tuberculo* + *forme*.

Tuberculização (tu-bér-ku-li-za-*ssão*), *s. f.* (patbol.) formação dos tuberculos; estado de um orgão, cujo tecido está invadido por tuberculos: A *tuberculização* do pulmão. || F. *Tuberculizar* + *ão*.

Tuberculizar (tu-bér-ku-li-*zár*), *v. tr.* (pathol.) causar, originar tuberculos em: As causas que *tuberculizam* o pulmão. || —, *v. pr.* (pathol.) tornar-se tuberculoso. || F. *Tuberculo* + *izar*.

Tuberculo (tu-*bér*-ku-lu), *s. m.* (bot.) excrescencia de natureza cellular e feculenta que apresenta a parte subterranea de certas plantas. [Os tuberculos desenvolvem-se nas raizes, nos rhizomas ou nos ramos subterraneos de certas plantas, como no inhame, na batata, etc., que são por isso chamadas plantas tuberculosas, algumas das quaes são notaveis pelas suas propriedades alimentares. Não se devem confundir os tuberculos com as excrescencias que, como a noz de galha, são produzidas pelas picadas de certos insectos.] || (Anat.) Diz-se de certas saliencias ou elevações naturaes que se observam em diversas partes do corpo, taes como os *tuberculos* mamillares, os *tuberculos* quadrigemeos no cerebro, o *tuberculo* de Aranzi na parte media das valvulas sigmoidéas da aorta, etc. || (Pathol.) Nome commum a duas alterações morbidas, uma privativa da pelle *(tuberculo* cutaneo), e outra commum a todos os tecidos *(tuberculo* propriamente dicto). || *Tuberculos* pulmonares, tisica pulmonar, tuberculose. || F. lat. *Tuberculum*.

Tuberculose (tu-bér-ku-*ló*-ze), *s. f.* (pathol.) affecção ou diathese geral de que deriva uma tuberculização local; diz-se especialmente da formação dos tuberculos no pulmão de que resulta a tisica pulmonar. || F. *Tuberculo* + *ose*.

Tuberculoso (tu-bér-ku-*ló*-zu), *adj.* que tem tuberculos ou saliencias analogas aos tuberculos: Plantas *tuberculosas*. || (Pathol.) Relativo aos tuberculos morbidos; que os contém; caracterizado pela existencia de tuberculos: Pulmão *tuberculoso*. Meningite *tuberculosa*. Degenerescencia *tuberculosa*. || Tisica *tuberculosa*, o mesmo que tuberculose e tisica pulmonar. || Materia *tuberculosa*, a que constitue os tuberculos pathologicos. || —, *s. m.* pessoa atacada de affecção tuberculosa. || F. *Tuberculo* + *oso*.

Tuberiforme (tu-be-ri-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma tubera. || F. *Tubera* + *forme*.

Tuberoide (tu-be-*ró*-i-de), *adj.* semelhante a tubera ou a tuberculo. || F. *Tubera* + *oide*.

Tuberosa (tu-be-*ró*-za), *s. f.* (bot.) planta bolbosa da familia das liliaceas *(polyanthes)*, cuja flor vulgarmente chamada angelica é branca e odorifera. || F. fem. de *Tuberoso*.

Tuberosidade (tu-be-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* (hist. nat.) excrescencia de fórma ou natureza tuberculosa. || Eminencia escabrosa nos ossos á qual ordinariamente se prendem musculos ou ligamentos. || (Anat.) *Tuberosidades* do estomago, duas excrescencias do estomago, uma á esquerda, outra á direita, perto do pyloro. || F. *Tuberoso* + *dade*.

Tuberoso (tu-be-*rô*-zu), *adj.* que apresenta tuberosidades. || (Bot.) O mesmo que tuberculoso: Plantas *tuberosas*. || (Bot.) Bolbo *tuberoso*, bolbo cuja substancia é homogenea. || (Zool.) Buzio *tuberoso*, *(buccinum tuberosum)*. || F. lat. *Tuberosus*.

Tubiculas (tu-*bí*-ku-las), *s. m. pl.* (zool.) anelidos que vivem encerrados nas pedras, na madeira, no lodo ou na areia, como as teredens. || F. *Tubo* + lat. *colere*.

Tubifero (tu-*bi*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem tubos. || F. *Tubo* + *fero* (suff.).

Tubiforme (tu-bi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de um tubo. || F. *Tubo* + *forme*.

Tubiké (tu-bi-*ké*), *s. m.* (zool.) genero de passaros dentirostros *(parisoma sub-cæruleum)*, originarios da Africa, tambem conhecidos com o nome de mudiankene.

Tubo (*tu*-bu), *s. m.* canal cylindrico recto ou recurvado, pelo qual podem passar o ar, os fluidos, etc.; canudo, cano: Um *tubo* de chumbo. Os *tubos* de uma canalização de gaz. || (Anat.) Canal ou ducto natural: O *tubo* digestivo. O *tubo* intestinal. || (Phys.) Canal cylindrico ordinariamente de vidro que constitue o reservatorio e a parte principal de um barometro, de um thermometro ou de um manometro. || (Chim.) Nome commum a varios vasos de vidro de fórma cylindrica, rectos ou recurvados, usados nos laboratorios para diversos fins: Um *tubo* de analyses. Um tubo em U. Um *tubo* em S. || (Bot.) Parte inferior e tubulosa dos calices gamoscpalos ou das corollas gamopetalas. || (Phys.) *Tubo* acustico, espe-

cie de porta voz.‖(Phys.) *Tubo* capillar. V. *Capillar.* ‖(Phys.) *Tubo* optico, oculo de ver ao longe.‖(Miner.) *Tubo* perfurador, tubo oco que um mecbanismo particular faz girar e avançar ao mesmo tempo na rocha que se quer perfurar. ‖ (Chim.) *Tubo* de segurança, tubo recto ou recurvado que se adapta a um apparelho para impedir a passagem de algum liquido de um vaso para outro, quando a pressão exercida sobre o liquido varia. ‖ F. lat. *Tubus.*

Tubulação (tu-bu-la-*ssão*), *s. f.* collocação ou disposição de um ou mais tubos, tubagem. ‖ F. lat. *Tubulatio.*

Tubulado (tu-bu-*lá*-du), *adj.* que tem a fórma de um tubo. ‖ (Chim.) Que tem uma ou mais tubuladuras: Frasco *tubulado.* ‖ F. lat. *Tubulatus.*

Tubuladura (tu-bu-la-*du*-ra), *s. f.* abertura em certos vasos (principalmente nos frascos e retortas que se usam nos laboratorios), destinada a receber um tubo: Um frasco de duas *tubuladuras.* ‖ Ramificação de um tubo. ‖ F. *Tubulado* + *ura.*

Tubular (tu-bu-*lár*), *adj.* que tem a fórma de um tubo: Calice *tubular.* ‖ (Archit.) Ponte *tubular* ponte formada por uma serie de tubos metallicos, collocados a par uns dos outros e sustentados por pilares de alvenaria. ‖ F. lat. * *Tubularis.*

Tubulibranchios (tu-bu-li-*bran*-ki-us), *s. m. pl.* (zool.) ordem de molluscos gasteropodes, de concha tubulosa. ‖ F. lat. *Tubulus* + *branchias.*

Tubuloso (tu-bu-*lô*-zu), *adj.* (hist. nat.) que é formado de um tubo ou que tem a fórma de tubo: Corolla *tubulosa.* ‖ F. r. lat. *Tubulus.*

Tuca (*tu*-ka), *s. f.* (bot.) o mesmo que tucari.

Tucaira (tu-ka-*i*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das amaryllidaceas *(tukira amaryllis)* conhecida com este nome no Brazil onde tambem é chamada lirio.

Tucano (tu-*kâ*-nu), *s. m.* (zool.) ave trepadora da America do Sul *(ramphastos)*, typo da familia dos ramphastideos, caracterizada por um bico enorme, quasi do tamanho do corpo.‖(Astron.) Constellação do hemispherio austral.

Tucarl (tu-ka-*ri*), *s. m.* (bot.) o mesmo que juvia.

Tucuma (tu-*ku*-mã), *s. f.* (bot.) nome de varias especies de palmeiras *(astrocarium tucuma, bactris setosa* e *acrocomia officinalis)* naturaes do Brazil. V. *Tecum.*

Tudel (tu-*dél*), *s. m.* pequeno tubo de metal onde se colloca a palheta e que faz parte de alguns instrumentos de musica. ‖ F. hesp. *Tudel.*

Tudesco (tu-*dês*-ku), *adj.* que pertence aos antigos germanos.‖Allemão: A guarda *tudesca.*‖—, *s. m.* a lingua dos antigos germanos. ‖ Individuo allemão. ‖ F. all. *Deutsch.*

Tudo (*tu*-du), *pron. invariav.* a totalidade das pessoas e coisas: todas as coisas. *Tudo* quanto existe. ‖ A totalidade das pessoas ou das coisas de que se trata: As mais é *tudo* o mesmo, são todas desdenhosas. (Garrett.) Vejo que *tudo* foi tempo perdido. (Camões.) ‖ Coisa indispensavel, essencial: A grammatica é *tudo.* (Castilho.) *Tudo* está n'isto. ‖ *Tudo* o que ha de... (seguido de um adjectivo), equivale a um superlativo, e designa a parte selecta, a principal, a mais notavel de um certo todo: *Tudo* o que ha de nobre e conspicuo está aqui.‖Eis *tudo,* não ha mais a dizer.‖Faz *tudo.* V. *Faz.*‖Homem capaz de *tudo* ou para *tudo,* homem para quem não ha difficuldades nem embaraços; capaz de commetter as maiores infamias e baixezas.‖Nem *tudo* é para todos, nem todos podem vencer as mesmas difficuldades, alcançar os mesmos resultados que um certo e determinado individuo.‖Nem *tudo* o que luz é oiro. V. *Oiro.* ‖ Estar por *tudo,* não ter opinião ou vontade propria, transigir e condescender com o que os outros querem. ‖ Ser *tudo,* ser a pessoa principal sem a qual nada se faz: Ella é *tudo* em casa do pae. ‖ Ser o *tudo* de alguem, merecer-lhe o maior affecto e carinho; ser seu confidente: O seu *tudo* é Tartufo. (Castilho.) ‖ Ser *tudo* um, ser a mesma coisa: Isto é *tudo* um. ‖ Em *tudo* e por tudo, em todas as coisas e circumstancias; completamente. Hei de defendêl-o em *tudo* e por *tudo.* ‖ Em *tudo,* absolutamente, completamente: Reprcsentava em *tudo* o opposto d'ella. (R. da Silva.)‖Mais que *tudo,* principalmente, mormente, em primeiro logar: Exigia que o monteiro mór... procurasse attrahir officiaes praticos e mais que *tudo* engenheiros, mineiros e bombardeiros. (R. da Silva.) ‖ Ser o mais que *tudo* de alguem, ser a pessoa mais estimada por alguem. ‖ F. lat. *Totum.*

Tudo-nada (*tu*-du-*ná*-da), *s. m.* porção insignificante, quasi nada, um és não és: Este homem tinha em si... um *tudo-nada* do espirito de Epicuro. (Camillo.) Ha d'isso um *tudo-nada.* (Castilho.) ‖ F. *Tudo* + *nada.*

Tufado (tu-*fá*-du), *adj.* inchado; avolumado, grosso, tumido, intumescido: E aqui, alli, *tufados* ramilhetes de rescendente amargo rosmaninho. (Garrett.) ‖ (Fig.) Vaidoso, soberbo. ‖ F. *Tufar* + *ado.*

Tufão (tu-*fão*), *s. m.* vento tempestuoso, furacão: Nos deu um tempo do sul a que os cbins chamam *tufão.* (F. Mend. Pinto.) ‖ Tormenta causada pelo tufão. ‖ F. gr. *Typhôn.*

Tufar (tu-*fár*), *v. tr.* inchar, entufar, engrossar, formar ou dispor em tufo: Eu em certa famosa academia... *tufo* a brilhante borla com que as caveiras jumentaes adorno. (Garrett.)‖—, *v. intr.* inchar-se, tornar-se mais grosso ou mais alto: *Tufa* o pão no forno.‖Fazer ou formar tufos (o vestido, a saia, etc.). ‖ (Fig.) Inchar com orgulho ou soberba. ‖ —, *v. pr.* inchar-se.‖(Fig.) Ensoberbecer-se, encher-se de orgulho. ‖ F. *Tufo* [2] + *ar.*

Tufo [1] (*tu*-fu), *s. m.* nome generico das pedras porosas produzidas por sedimento ou por incrustação, proveniente de materias pulverulentas accumuladas pela agua, e que em algumas regiões constitue um sub-solo compacto e improductivo por baixo da terra vegetal: *Tufo* calcareo. *Tufo* vulcanico. ‖ Pedra branca e molle empregada nas construcções. ‖ F. lat. *Tofus.*

Tufo [2] (*tu*-fu), *s. m.* porção de lan aberta.‖A parte convexa do turbante. ‖ Bolhão de agua que rebenta. ‖ Monticulo; qualquer coisa de fórma saliente e arredondada, proeminencia: Nos logares mais distantes do littoral *tufos* de plantas do genero «Musa» alternam com os vigorosos dragoeiros. (Lat. Coelho.) N'esta as heras trepadoras formam *tufos* de folhagem... (Castilho.) ‖ (Artilh.) Especie de valvula de ferro forjado, de fórma conica, que nos fornos de fundição de canhões fecha o orificio de sahida do metal. ‖ Instrumento de espingardeiro. ‖ Peça de ferro de 0m,20 de comprimento, cujo feitio e grossura são variaveis, e com que se acabam e aperfeiçoam os encabadoiros das enxós, dos machados, etc. ‖ (Naut.) Porção de ferro ou de bronze que se introduz n'um orificio da femea do leme.‖*Tufos* dos vestidos, das saias, etc., fofos, elevações á maneira de crespos ou bolbas formadas natural ou artificialmente pelos tecidos de que são formados.‖F. fr. *Touffe.*

Tufoso (tu-*fô*-zu), *adj.* inchado, entufado. ‖ F. *Tufo* + *oso.*

Tugir (tu-*jir*), *v. intr.* falar muito baixo: Ordenou Pacheco acachaparem-se e não *tugirem* até que elle não désse o signal para a peleja. (Fil. Elys.) ‖ Não *tugir* nem mugir, estar calado, não dizer nada: O marquez não *tugiu* nem mugiu; quando cahiu por terra, já ia morto. (Camillo.)‖F. lat. *Tussire.*

Tugurio (tu-*ghu*-ri-u), *s. m.* cabana, choça, choupana: ...Ditosa dona de um feliz *tugurio* onde sempre a lidar fosse rainba. (Castilbo.) ‖ (Fig.) Abrigo. ‖ F. lat. *Tugurium.*

Tuhira (tu-*i*-ra), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das iridcas, empregada como purgativa.

Tuidara (tu-i-*dá*-ra), *s. f.* (zool.) nome dado no Brazil á coruja das torres. V. *Coruja.*

arrett. Autete. N. I.
ag. 201 — Banquetar

Tuijuva (tu-i-*ju*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que tatajuba.

Tuin (tu-*in*), *s. m.* (brazil.) papagaio pequeno.

Tuitivo (tu-i-*ti*-vu), *adj.* que defende, que protege. || Cartas *tuitivas*, as que se dão a alguem para conservar-lhe a posse ou direito ou para livrál-o de ser preso. || F. r. lat. *Tuitus*.

Tujuco (tu-*ju*-ku), *s. m.* (brazil.) lameirão, tremedal de mangue.

Tujupar (tu-ju-*pár*), *s. m.* (brazil.) palhoça dos negros ou indios.

Tulha (*tu*-lha), *s. f.* cova ou recinto de pedra onde se deita e aperta a azeitona, para mais tarde ser moida. || A porção de azeitona contida n'essa cova ou recinto. || Montão de pães, nozes, amendoas, etc. || F. lat. *Tudicula*.

Tulipa (*tu*-li-pa), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das liliaceas onde se distinguc a planta que dá a flor d'este nome *(tulipa gesneriana)*. || F. pers. *Dulbend*, turbante.

Tulipeiro (tu-li-*pei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que arvore do ponto. V. *Arvore*.

Tulle (*tu*-le), *s. m.* tecido leve e transparente de fio de seda ou de algodão: Um chapéo de *tulle*. || F. fr. *Tulle* (cidade da França).

Tumba (*tun*-ba), *s. f.* tumulo, sepultura. || Especie de maca onde se levam defunctos á sepultura. || Almofada de coiro abahulada dè que usam os encadernadores para pôr debaixo das capas dos livros a fim de se doirarem depois os titulos ou ornatos. || *Tumba* da Misericordia, a tumba ou carro que leva ao cemiterio os cadaveres dos pobres e indigentes. || O que o berço dá, a *tumba* o leva (prov.). V. *Berço*. || Estar na *tumba*, ter morrido. || —, *s. m.* e *f.* pessoa infeliz, principalmente ao jogo. || F. lat. *Tumba*.

Tumba! (*tun*-ba), *interj.* (pop.) voz imitativa equivalente a zás-tráz.

Tumbeiro (tun-*bei*-ru), *s. m.* o que conduz a tumba; o que leva os mortos a enterrar; gato-pingado. || F. *Tumba* + *eiro*.

Tumbice (tun-*bi*-sse), *s. f.* (fam.) infelicidade, azar, serie de infortunios. || F. *Tumba* + *ice*.

Tumecencia (tu-me-*ssen*-ssi-a), *s. f.* inchaço. || F. *Tumecer* + *encia*.

Tumecente (tu-me-*ssen*-te), *adj.* o mesmo que tumente. || F. lat. *Tumescens*.

Tumecer (tu-me-*ssêr*), *v. tr., intr.* e *pr.* o mesmo que intumescer. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Tumescere*.

Tumecido (tu-me-*ssi*-du), *adj.* inchado, intumescido. || (Fig.) Soberbo, inchado, arrogante: Ai! cegas gentes, *tumecidos* peitos com venturas. (Fil. Elys.) || F. *Tumecer* + *ido*.

Tumefacção (tu-me-fá-*ssão*), *s. f.* (med.) inchação, augmento de volume. || F. r. lat. *Tumefacere*.

Tumefaciente (tu-me-fá-ssi-*en*-te), *adj.* que faz inchar, que produz tumefacção. || F. lat. *Tumefaciens*.

Tumefacto (tu-me-*fá*-ktu), *adj.* (med.) inchado, intumescido. || F. lat. *Tumefactus*.

Tumefazer (tu-me-fa-*zér*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que tumeficar. || F. lat. *Tumefacere*.

Tumeficante (tu-me-fi-*kan*-te), *adj.* o mesmo que tumefaciente. || F. r. *Tumeficar*.

Tumeficar (tu-me-fi-*kár*), *v. tr.* causar inchação a; produzir tumefacção em. || —, *v. pr.* tornar-se tumefacto; inchar, tumecer. || F. lat. *Tumefacere*.

Tumente (tu-*men*-te), *adj.* inchado, intumescido. || F. lat. *Tumens*.

Tumidamente (*tu*-mi-da-*men*-te), *adv.* de modo tumido, inchadamente. || F. *Tumido* + *mente*.

Tumidez (tu-mi-*dês*), *s. f.* qualidade do que é tumido; inchação. || F. *Tumido* + *ez*.

Tumido (*tu*-mi-du), *adj.* intumecido, inchado. || (Fig.) Grosso: Na raiz d'elles fundo, angustiado e *tumido*, passava um rio. (R. da Silva.) || Orgulhoso, soberbo; emproado; vaidoso, entufado: Abaixando-lhe *tumida* ousadia. (Camões) || F. lat. *Tumidus*.

Tumor (tu-*môr*), *s. m.* (pathol.) elevação ou inchação circumscripta; augmento de volume: Um *tumor* duro. Um *tumor* molle. Um *tumor* indolente. || F. lat. *Tumor*.

Tumoroso (tu-mu-*ró*-zu), *adj.* que apresenta tumor; intumescido, tumido. || F. *Tumor* + *oso*.

Tumular[1] (tu-mu-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente ao tumulo: Pedra *tumular*. Inscripção *tumular*. E a lenda *tumular* proseguia. (Herc.) As legendas dos escudos denegridos e musgosos pareciam inscripções *tumulares*. (Camillo.) || F. *Tumulo* + *ar*.

Tumular[2] (tu-mu-*lár*), *v. tr.* lançar no tumulo, sepultar. || F. lat. *Tumulare*.

Tumulo (*tu*-mu-lu), *s. m.* monumento elevado á memoria de alguem no logar em que repoisam as suas cinzas. || Armação alta, sobre que se colloca o ataude na egreja; eça. || Sepultura. || Morte. || F. lat. *Tumulus*.

Tumulto (tu-*mul*-tu), *s. m.* motim, desordem, alvoroto: As ruas e as praças de Lisboa... eram ensanguentadas pelas rixas particulares e por *tumultos* repetidos. (R. da Silva.) || Confusão, agitação: Houve grande *tumulto* na assembléa antes de principiar a discussão. Em tão confuso *tumulto* se lhe alvorotavam os sentidos. (Garrett.) || Discordia: Tal andava o *tumulto* levantado entre os deuses. (Camões.) || Bulicio, grande movimento: No *tumulto* das grandes cidades. || (Fig.) Inquietação, desassocego, embate: O *tumulto* das paixões. O *tumulto* da alma. || (Loc. adv.) Em *tumulto*, confusamente, desordenadamente; ruidosamente. || F. lat. *Tumultus*.

Tumultuar (tu-mul-tu-*ár*), *v. tr.* amotinar, excitar ao tumulto: *Tumultuar* os povos. || (Fig.) Agitar. || (Fig.) Atroar: *Tumultuando* os céos trovão de bronze. (Bocage.) || —, *v. intr.* amotinar-se, rebellar-se, insurgir-se: Quem inventou as machinas, estes escravos modernos e submissos que não provocam leis de repressão nem *tumultuam* nas officinas contra os seus dominadores. (Lat. Coelho.) || Agitar-se, revolver-se; effervescer: N'aquella alma *tumultuavam* paixões violentas e oppostas. (Herc.) Portugal envolveu-se activamente na agitação que *tumultuava* pela Europa. (Lat. Coelho.) || Estrondear, fazer ruido; atropelar-se. || Espalhar-se confusamente; disseminar-se; ondular: Eil-o agora n'aquella terra onde o ar ás vezes esconde os seus venenos nos aromas que *tumultuam*. (Idem.) || —, *s. m.* motim: O deshonesto *tumultuar* de um povo corrompido. (Herc.) || F. lat. *Tumultuare*.

Tumultuariamente (tu-mul-tu-*á*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo tumultuario, confusamente, em desordem, atropeladamente. || F. *Tumultuario* + *mente*.

Tumultuario (tu-mul-tu-*á*-ri-u), *adj.* que tem caracter de tumulto: E redobra o alarido das vozes *tumultuarias*. (Garrett.) || Acompanhado de tumulto; bulhento, rnidoso: Assembléa *tumultuaria*. || Posto em tumulto, amotinado; desordenado: Foram desfeitas e mortas todas como gente *tumultuaria* e mal apercebida (Fr. L. de Sousa.) || Confuso, desconnexo, desencontrado: Idéas *tumultuarias*. || F. lat. *Tumultuarius*.

Tumultuosamente (tu-mul-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo tumultuoso; em confusão, desordenadamente. || F. *Tumultuoso* + *mente*.

Tumultuoso (tu-mul-tu-*ó*-zu), *adj.* tumultuario: Brados *tumultuosos*. De roda, em balcões erguida, agitava-se a plebe *tumultosa*. (Herc.) || (Poet.) Estação *tumultuosa*, o inverno. || (Techn.) Fermentação *tumultuosa*, diz-se da fermentação do mosto, no lagar ou em dornas descobertas (por opposição á fermentação insensivel ou complementar que experimenta depois o vinho nas vasilhas fechadas). || Vida *tumultuosa*, a que é cheia de grandes occupações, agitada por acontecimentos notaveis, repleta de aventuras. || F. lat. *Tumultuosus*.

Tumulus (*tu*-mu-lus), *s. m.* (archeol.) cumulo, monte de terra ou construcção de pedra, em fórma de cone, que os antigos levantavam sobre as sepulturas. [Alguns escriptores dizem *tumuli* no plural.] ‖F. lat. *Tumulus*.

Tuna [1] (*tu*-na). *s. f.* (loc. pleb.) vida de vadio. ‖ Ir ou andar á *tuna*, vadiar, vagabundar: O que o senhor devia... cra, em vez d'ir-se á *tuna* desbaratar o seu, pol-o a render. (Castilho.)‖F. r. *Tona*.

Tuna [2] (*tu*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que tunal.

Tunal (tu-*nál*), *s. m.* (bot.) o mesmo que nopal.

Tunante (tu-*nan*-te), *adj.* e *s. m.* que anda á tuna; vadio, vagabundo; embusteiro: Em moço, *tunante*; em velho, peor! (Castilho.) ‖ F. *Tuna* [1] + *ante*.

Tunda (*tun*-da), *s. f.* sova, grande quantidade de paneadas: Dar ou levar uma *tunda*. ‖ F. r. lat. *Tundere*.

Tunga (*tun*-gha), *s. f.* (zool.) especie de pulga do Brazil conhecida tambem pelo nome de bicho dos pés *(pulex penetrans)*. [Introduz-se debaixo da pelle dos calcanhares ou debaixo das unhas dos dedos dos pés.]

Tungsteno (tun-ghe-*sté*-ni-u), *s. m.* (chim.) corpo simples, metallico, muito duro e pouco fusivel, cuja densidade é 17,6, e cujo aspecto é semelhante ao do ferro. ‖ F. all. *Tungstein*, pedra pesada.

Tungula (tun-*ghu*-la), *s. f.* (zool.) ave trepadora da Africa *(pogonias personatus)*.

Tunguruba (tun-ghu-ru-*lu*-a), *s. f.* (zool.) o mesmo que kilacatembo.

Tunica (*tu*-ni-ka), *s. f.* vestido chegado ao corpo que usavam os antigos. [Era tambem vestido de mulher.] ‖ Dalmatica ou vestes dos diaconos e subdiaconos. ‖ (Anat.) Toda a membrana que envolve para formar as paredes de qualquer orgão. ‖ (Bot.) Involuero de certas partes das plantas. ‖ F. lat. *Tunica*.

Tunicella (tu-ni-*ssé*-la), *s. f.* casula, pequena tunica que os bispos usam entre a alva e a vestimenta. ‖ F. lat. *Tunicella*.

Tunlquete (tu-ni-*kê*-te), *s. m.* tunica pequena. ‖ F. *Tunica* + *ete*.

Tunnel (*tu*-nél), *s. m.* passagem subterranea que se abre atravez de montanhas, por baixo de um rio, de um caminho, etc. ‖ *Tunnel* submarino, o que passa por baixo de um braço de mar.‖F. ingl. *Tunnel*.

Tuno (*tu*-nu), *s. m.* o mesmo que tunante: Têem caras de enjoados, modos de soberbões; *tunos* de feira, aposto. (Castilho.) ‖ F. r. *Tuna*.

Tupeiçava (tu-pei-*ssá*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que vassourinha de varrer *(scoparia dulcis)*, tambem chamada tupitchá ou tupixava.

Tuperiba (tu-pe-*ri*-ba), *s. f.* (bot.) arvore de Madagascar, da familia das terebinthaceas *(mangifera pinnata, spondia mangifera)*, cujo fructo é venenoso.

Tupinambá (tu-pi-nan-*bá*), *s. m.* indigena da America meridional. ‖ (Bot.) Batata *tupinambá*. V. *Tupinambor*.

Tupinambo (tu-pi-*nan*-bu), *s. m.* (bot.) o mesmo que tupinambor.

Tupinambor (tu-pi-nan-*bôr*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das compostas *(helianthus tuberosus)*, tambem chamada gigantea. [Tem raizes tuberculosas (a que se dá o nome de batata tupinambá) que se comem de differentes modos.]

Tupitchá (tu-pi-*txá*), *s. f.* (bot.) o mesmo que tupeiçava.

Tupixava (tu-pi-*xá*-va), *s. f.* (bot.) o mesmo que tupeiçava.

Tupurapo (tu-pu-*rá*-pu), *s. m.* o mesmo que caferana ou jueuruaru.

Tuputá (tu-pu-*tá*), *s. m.* nome vulgar de uma ave da India, a que tambem chamam ave verminosa.

Tuputu (tu-pu-*tu*), *s. m.* o mesmo que tuputá.

Tuquira (tu-*ki*-ra), *s. m.* o mesmo que tucaira.

Turaco (tu-*rá*-ku), *s. m.* (zool.) variedade de cuco da Guiné *(cuculus persa)*, a que tambem chamam cuco poupudo.

Turari (tu-ra-*rí*), *s. m.* (bot.) planta trepadeira de Minas Geraes, da familia das sapindaceas *(paullinea grandiflora)*.

Turba (*tur*-ba), *s. f.* multidão de gente: De Elide ás palmas, ao suor honroso corre *turba* de heroes. (Garrett.) ‖ União de vozes que cantam em côro. ‖ Ir com as *turbas*, seguir a opinião do vulgo, do maior numero. ‖ (Loc. adv.) Em *turba*, em grande numero; tumultuosamente: Apresentavam-se incontinenti os candidatos, e não em *turba*, mas cada um por sua vez e segundo a sorte o determinava. (J. Fr. Lisboa.) ‖ *Turba*-multa. V. *Turbamulta*. ‖ F. lat. *Turba*.

Turbação (tur-ba-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de turbar ou de turbar-se. ‖ Perturbação, confusão, desordem: De incremento e prosperidade foi o segundo seculo; e, posto que ahi houvesse dias de *turbação*, o povo eresceu, porque o Senhor o abençoava. (Here.) ‖ Desassocgo: A *turbação* do espirito. ‖ Estado turvo; falta de limpidez: A *turbação* de um liquido. ‖ F. lat. *Turbatio*.

Turbadamente (tur-*bá*-da-*men*-te), *adv.* com turbação, com desassocgo. ‖ F. *Turbado* + *mente*.

Turbado (tur-*bá*-du), *adj.* perturbado, inquieto, desassocgado: Frouxamente, mas não *turbados*, de redor os volve (os olhos) pelo aposento. (Garrett.) ‖ Turvo, toldado. ‖ F. lat. *Turbatus*.

Turbador (tur-ba-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que turba ou perturba; perturbador. ‖ F. lat. *Turbator*.

Turbamento (tur-ba-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de turbar, turvação, perturbação. ‖ F. lat. *Turbamentum*.

Turbamulta (tur-ba-*mul*-ta), *s. f.* grande multidão, tropel, confusão de gente: Quasi ao mesmo tempo a *turbamulta* de cavalleiros e escudeiros invadia o portico. (Here.) O seu bom corcel, que a *turbamulta* alastrava aos pés do nobre donzel. (Gonç. Dias.) ‖ F. lat. *Turba multa*.

Turbante (tur-*ban*-te), *s. m.* touçado, trunfa usada por muitos povos orientaes antigos e modernos, como por exemplo os turcos. ‖ Diz-se do que é semelhante a um turbante. ‖ F. pers. *Dulbend*.

Turbar (tur-*bár*), *v. tr.* escurecer, toldar, tornar opaco, tornar turvo ou turbido; turvar: E Jupiter chovendo *turbará* a clara fonte... (Camões.) *Turbar* a agua. ‖ Agitar, pôr em desordem, revolver: No meio das tempestades quando solto, irado vento varre a terra, açoita os bosques, *turba* o mar e o firmamento. (Castilho.) ‖ Perturbar, transtornar: As paixões, os interesses... *turbavam* diariamente as relações pacificas dos homens. (Lat. Coelho.) ‖ Quebrantar, mortificar: ...Pois sempre o coração tinha *turbado*, sempre de escuras nuvens rodeado. (Camões.) Um novo obstaculo porêm nasceia para *turbar* a ineançavel paciencia do nosso viajante. (Lat. Coelho.) ‖ Inquietar, desassocgar: Pareceirá quasi profanação, quasi crime de lesa-majestade intellectual ir bater á porta dos grandes pensadores, e *turbál*-os no quieto remanso d'estas admiraveis officinas... (Lat. Coelho.) ‖ —, *v. pr.* toldar-se: A agua *turba*-se. ‖ (Fig.) Sentir uma commoção; ficar completamente alterado, sem conhecimento do que diz, sem saber o que deve responder; confundir-se, atrapalbar-se, embaraçar-se; titubear: *Turbou*-se de maneira que nada soube dizer.‖Escurecer, tornar-se sombrio (falando do aspeeto atmospherico): O tempo *turbou*-se. Os ares *turbaram*-se. ‖ (Fig.) Sentir uma grande agitação na alma; inquietar-se. ‖ Toldar-se, tomar um aspecto sombrio; carregar-se: Então commetteram-se crimes, a corrupção extendeu-se e a face do Senhor *turbou*-se. (Herc.)‖F. lat. *Turbare*.

Turbativo (tur-ba-*ti*-vu), *adj.* que turba, que causa perturbação. [Diz-se só das coisas.] ‖ F. *Turbar* + *ivo*.

Turbido (*tur*-bi-du), *adj.* que perturba: E dos corceis, que alentam offegantes, precede a marcha *turbido* pavor. (Gonç. Dias.) || Turvo, turvado, escurecido: Nuvem *turbida*. Céo *turbido*.|| F. lat. *Turbidus*.

Turbilhão (tur-bi-*lhão*), *s. m.* massa de ar que se revolve e gira em torno de um centro impetuosamente; redemoinho, pé de vento: Elles voavam como o *turbilhão* que revolve a terra, como o raio mais veloz que o pensamento. (R. da Silva.) || (Por ext.) Diz-se das coisas que se assemelham a um turbilhão: Avisto já por lá *turbilhões* de fogo e fumo. (Castilho.) || (Fig.) Tudo o que nos arrasta ou nos excita violentamente: Cabe a outros, porêm, que sem dor vemos passar, girar no *turbilhão* dos vivos, de carne inda vestidos. (Gonç. Dias.) O mundo é um *turbilhão*. || Multidão agitada, buliçosa: Mais adeante em *turbilhões* de cem côres... giram as danças. (R. da Silva.) || Massa de pequenissimas particulas de materia, dispostas em camadas concentricas, e dotadas de movimento perpetuo, que Descartes imaginou em volta de cada astro para explicar o movimento dos corpos celestes e o mechanismo do universo. || *Turbilhão* magnetico. V. *Magnetico*. || (Loc. adv.) Como um *turbilhão*, com extrema velocidade. || F. lat. *Turbo*.

Turbilho (tur-*bi*-lbu), *s. m.* (zool.) nome de varios molluscos gasteropodes pectinibranchios, taes como: o *turbilho* parafusão *(turbo duplicatus)*, o *turbilho* pega *(turbo pica)*, o *turbilho* roseta *(turbo calcar)*, o *turbilho* de bocca prateada *(turbo argyrostomus)*, o *turbilho* escadinha *(turbo scalaris)* e o *turbilho* delphim *(turbo delphinus)*. || F. r. lat. *Turbo*.

Turbina (tur-*bi*-na), *s. f.* roda hydraulica de eixo vertical, que gira debaixo da agua. || F. lat. *Turbo* + *ina*.

Turbinado (tur-bi-*ná*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma conica de um pião: Raiz *turbinada*. || —, *adj.* e *s. m.* (zool.) diz-se da concha univalve cuja espiral forma um cone pouco alongado e pouco largo na base. || (Anat.) Diz-se de dois pequenos ossos na raiz do nariz. || F. lat. *Turbinatus*.

Turbinoso (tur-bi-*nô*-zu), *adj.* que gira em volta de um centro como um pião. || F. lat. *Turbinosus*.

Turbitho (tur-*bi*-tn), *s. m.* (bot.) planta da familia das convolvulaceas *(convolvulus turpethum* ou *ipomea turpethum)*, cuja raiz, conhecida com o nome de turbitho vegetal, é purgativa. || (Bot.) *Turbitho* branco, o mesmo que globularia turbitho e sene dos provençaes. || (Cbim.) *Turbitho* mineral, sulfato trimercurico, tambem chamado precipitado amarello. || (Cbim.) *Turbitho* nitroso, precipitado amarello de nitrato de mercurio. || (Chim.) *Turbitho* negro, nitrato de mercurio e de ammoniaco. || F. indust. *Turbith*, purgante.

Turbulencia (tur-bu-*len*-ssi-a), *s. f.* caracter do que é turbulento; inquietação: Ha creanças de uma *turbulencia* insupportavel. || Acção de turbulento. || Perturbação da ordem social, desordens, motim. || F. lat. *Turbulentia*.

Turbulento (tur-bu-*len*-tu), *adj.* que move ou causa desordem; sedicioso, amotinado: Homem *turbulento*. || Em que ha turbulencia, perturbação: Não estavam na India citerior menos *turbulentos* os negocios de Coulam. (Fil. Elys.) || Buliçoso, ruidoso, animado: Sentia-me morrer de tristeza no meio da populosa e *turbulenta* Loudres. (Garrett.) Alegria *turbulenta*. || Agitado, tempestnoso: Com esta noticia se deu Lopo Soares pressa; mas outra mui *turbulenta* borrasca o desgarrou de sua pontaria. (Fil. Elys.) || —, *s. m.* individuo desordeiro, bulhento: Mas o moço rei a quem os *turbulentos* fingiam acatar. (Herc.) || F. lat. *Turbulentus*.

Turca (*tur*-ka), *s. f.* (pop.) bebedeira. || (Bot.) Erva *turca*. V. *Erva*. || F. fem. de *Turco* (natural da Turquia).

Turcico (*tur*-ssi-ku), *adj.* Sella *turcica* (anat.). V. *Sella*. || F. r. *Turco* (natural da Turquia).

Turco (*tur*-ku), *s. m.* (naut.) cada uma das duas peças de madeira que servem para içar a ancora. || —, *adj.* e *s. m.* natural da Turquia. || Pombos *turcos*, pombos guisados de uma fórma especial.

Turdilho (tur-*di*-lhu), *adj.* (hipp.) diz-se do cavallo, de cujo pelame em fundo negro sobresaem malhas brancas que predominam sobre o negro, imitando a plumagem do tordo. || F. r. lat. *Turdus*.

Turfa (*tur*-fa), *s. f.* (miner.) especie de hulha de formação recente, de côr escura, leve, esponjosa, produzida por materias vegetaes carbonizadas: *Turfa* dos pantanos. Carvão de *turfa*. || F. ingl. *Turf*.

Turfeira (tur-*fei*-ra), *s. f.* jazigo de turfa. || F. *Turfa* + *eira*.

Turgencia (tur-*jen*-ssi-a), *s. f.* (physiol.) estado do que é turgido. || (Pathol.) Inchação. || F. r. *Turgente*.

Turgente (tur-*jen*-te), *adj.* que se apresenta no estado de turgidez. || F. lat. *Turgens*.

Turgescencia (tur-jes-*ssen*-ssi-a), *s. f.* turgidez, turgencia. || F. *Turgescer* + *encia*.

Turgescente (tur-jes-*ssen*-te), *adj.* que produz turgescencia, que faz inchar. || Turgido. || F. lat. *Turgescens*.

Turgescer (tur-jes-*sscr*), *v. intr.* e *pr.* inchar, tornar-se turgido, intumescer. || —, *v. tr.* tornar turgido e inchado. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Turgescere*.

Turgidez (tur-ji-*dés*), *s. f.* (physiol. e pathol.) estado do que é turgido; inchação, tumidez. || F. *Turgido* + *ez*.

Turgido (*tur*-ji-du), *adj.* (physiol. e pathol.) que está dilatado por grande quantidade de humores: Os vasos do sangue *turgidos*. || (Fig.) Inchado, empolado: Estylo *turgido*. || F. lat. *Turgidus*.

Turgimão (tur-ji-*mão*), *s. m.* o mesmo que trugimão.

Turião (tu-ri-*ão*), *s. m.* (bot.) rebento subterraneo que nasce do collo das raizes de certas plantas herbaceas vivazes e que, desenvolvendo-se, se converte em caule aereo (tal é a parte comestivel do espargo). || F. lat. *Turio*.

Turma (*tur*-ma), *s. f.* corpo de trinta cavalleiros na antiga milicia romana; esquadrão. || Grande multidão em bandos: Facilmente se distinguiam os esquadrões dos filhos do deserto e as *turmas* dos berberes. (Herc.) As portas das suas casas eram guardadas por *turmas* immensas de partidarios. (J. Fr. Lisboa.) || Um certo numero de pessoas que se revezam com outras, especialmente de estudantes que vão ser examinados: Da segunda *turma* ficaram approvados tres alumnos. || (Loc. adv.) Em *turma*, aos magotes, em globo: Voltaram os moiros em *turma* sobre elle. (Fil. Elys.) || F. lat. *Turma*.

Turnepo (tur-*nê*-pu), *s. m.* (bot.) especie de nabo grande, cultivado para alimento do gado e de que se conhecem duas variedades: *turnepo* amarello *(brassica campestris)* e *turnepo* branco *(brassica rapa)*. || —, *adj.* Nabo *turnepo*, o mesmo que turnepo. || F. ingl. *Turnep*.

Turno (*tur*-nu), *s. m.* grupo, numero certo de pessoas que hão de fazer alguma coisa, revezando-se com outras: O primeiro *turno* de examinadores. || Ordem, vez. || (Loc. adv.) Por seu *turno*, por sua vez, alternativamente: Hão de alli depor o peso dos annos mallogrados, transpassando-o de outras gerações egualmente illusas, e por seu *turno* ás campas vizinbas, e assim por deante. (J. Fr. Lisboa.) || F. fr. *Tour*.

Turpiloquio (tur-pi-*ló*-ki-u), *s. m.* expressão torpe e obscena. || F. lat. *Turpiloquium*.

Turqueza (tur-*kê*-za), *s. f.* pedra preciosa de côr azul e opaca (composta de phospbato de alumina). || F. fem. de *Turco*.

Turquezado (tur-ke-*zá*-du), *adj.* que tem côr de turqueza. || F. *Turqueza* + *ado*.

Turqui (tur-*ki*), *adj.* Azul *turqui*, azul retinto e sem brilho: Panno azul *turqui*. || F. ital. *Turchino*,

marmore azul, antigo, que vinha da Mauritania (paiz turco).

Turra (*tu*-rra), *s. f.* (fam.) teima renitente, birra, caturrice; altercação, disputa. || Pancada violenta dada com a testa.

Turrar (tu-*rrár*), *v. intr.* teimar, caturrar, embirrar; altercar. || Marrar com a testa.

Turriculado (tu-rri-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) que tem a fórma de um cone muito alongado. || F. r. lat. *Turricula.*

Turrífrago (tu-*rri*-fra-ghu), *adj.* (poet.) que arruina torres. || F. lat. *Turrifragus.*

Turrígero (tu-*rri*-je-ru), *adj.* (poet.) encastellado; que carrega com uma torre: As *turrigeras* costas dos elefantes. (Fil. Elys.) || F. lat. *Turriger.*

Turrista (tu-*rris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa habituada a turrar, a teimar obstinadamente; caturra, teimoso. || F. *Turra* + *ista.*

Turturino (tur-tu-*ri*-nu), *adj.* (poet.) pertencente ou relativo a rola; que tem o caracter ou as qualidades da rola. || F. r. lat. *Turtur.*

Turvação (tur-va-*ssão*), *s. f.* perturbação: O Camorim... padeceu extrema *turvação* em seu animo. (Fil. Elys.) || Estado turvo, opacidade. || Desarranjo, transtorno: Dizendo que a *turvação* da vida procedia da usurpação dos encargos. (Fil. Elys.) || F. lat. *Turbatio.*

Turvamento (tur-va-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de turvar: O *turvamento* das lagrimas me embaciou a vista. (Camillo.) || F. lat. *Turbamentum.*

Turvar (tur-*vár*), *v. tr.* turbar, perturbar, fazer turvo: *Turvar* a agua. || (Fig.) Embaciar: Ergueu os olhos para ella com a vista já *turvada.* (Garrett.) || Alterar, escurecer: Algumas vezes a inconsideração *turva* as aguas claras de seus subtis entendimentos. (Arraes.) || (Pop.) *Turvar* o juizo, o miolo, etc., transtornar as idéas; embriagar; fazer perder o juizo: O vinho *turvou*-lhe o juizo. || —, *v. intr.* tornar-se turvo, toldar-se: Este vinho *turva* facilmente. || (Fig.) Agastar-se: Elle com qualquer coisa *turva.* || —, *v. pr.* fazer-se turvo: *Turvou*-se a agua. || Alterar-se, embaciar-se: A lucida transparencia d'aquelles olhos verdes *turvou*-se. (Garrett.) || (Fig.) Agastar-se. || *Turvar*-se o juizo ou o miolo, ficar com as idéas transtornadas, com o juizo perdido: Dar de beber á gente, porêm com modo prudente que se não *turve* o juizo. (Castilho.) || F. lat. *Turbare.*

Turvejar (tur-ve-*jár*), *v. intr.* e *pr.* tornar-se turvo, toldar-se. || F. *Turvo* + *ejar.*

Turvo (*tur*-vu), *adj.* escuro, opaco, que perdeu a transparencia: O rio engrossou demasiadamente; e de *turvo* e barrento não havia quem d'elle pudesse beber. (Fr. L. de Sousa.) || Toldado: Vinho *turvo.* || Perturbado, agitado: Os meus dias foram rapidos e *turvos* como o pó levantado no deserto. (Herc.) || Confuso: Um *turvo* sonho me disse que a virgem da solidão... (Castilho.) || Olhos *turvos*, olhos arrasados de pranto, chorosos: Temiveis aperturas d'alma, vinde em marés de pranto aos olhos *turvos.* (Garrett.) || —, *s. m.* turvação, falta de transparencia ou de brilho: O *turvo* d'elles revelava-lhes finalmente... a horrivel verdade. (Herc.) || F. lat. *Turbidus.*

Tussilagem (tu-ssi-*lá*-jan-e), *s. f.* (bot.) o mesmo que unha de cavallo. V. *Unha.* || F. lat. *Tussilago.*

Tutano (tu-*tâ*-nu), *s. m.* medulla dos ossos; substancia molle e gorda que existe no interior dos ossos. || (Fig.) A parte mais recondita e subtil. || O *tutano* da lei, o espirito d'ella. || F. gr. *Tetanos,* alongado.

Tutear (tu-ti-*ár*), *v. tr.* diz-se das pessoas que se tratam reciprocamente por tu: Elles *tuteiam*-se. || —, *v. pr.* *Tutear*-se com alguem, tratar alguem por tu. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. r. *Tu.*

Tutela (tu-*té*-la), *s. f.* (jur.) tutoria: A *tutela* é um encargo de que ninguem póde ser excuso, senão nos casos expressos na lei. (Cod. civ., art. 186.º) A *tutela* é exercida por um tutor, um protutor, um curador e um conselho de familia. (Idem, art. 187.º) || (Fig.) Amparo, protecção: A infanta... foi entregue a Raymundo, mas, segundo parece, debaixo da *tutela* e guarda do presbytero. (Herc.) Estar sob a *tutela* da lei. || (Jur.) *Tutela* legitima, a que é conferida, na falta dos paes on de tutor testamentario, aos outros parentes do menor ascendentes ou collateraes: A *tutela* legitima depende da confirmação do conselho de familia. (Cod. civ., art. 201.º, § 2.º) || (Jur.) *Tutela* testamentaria, a que o pae ou, na falta d'este, a mãe do menor ou interdicto, ou, na falta de ambos, as pessoas que deixarem a este herança ou legado de maior valor que o patrimonio, conferem por testamento, mas no ultimo caso sob confirmação do conselho de familia. || (Jur.) *Tutela* dativa, a que confere o conselho de familia na falta de tutor testamentario e legitimo: A falta dos tutores testamentarios e legitimos suppre-se com a *tutela* dativa. (Cod. civ., art. 203.º) || F. lat. *Tutela.*

Tutelado (tu-te-*lá*-du), *adj.* e *s. m.* que está debaixo de tutela: O *tutelado* maior de quatorze annos tem o direito de assistir ás deliberações do conselho de familia, e de ser n'ellas ouvido, quando se tratarem negocios de maior importancia. (Cod. civ., art. 212.º) || F. lat. *Tutelatus.*

Tutelar[1] (tu-te-*lár*), *adj.* (jur.) relativo á tutela. || Que ampara ou protege como tutor. || Anjo *tutelar,* anjo da guarda. || F. lat. *Tutelaris.*

Tutelar[2] (tu-te-*lár*), *v. tr.* proteger como tutor. || (Fig.) Amparar, defender: Apparece D. Fr. Francisco de S. Luiz pela segunda vez no «forum» popular para *tutelar* as liberdades que proclamára a revolução. (Lat. Coelho.) || F. lat. * *Tutelare.*

Tutia (tu-*ti*-a), *s. f.* (chim.) oxydo de zinco produzido na calcinação de certos minerios de chumbo. || (Pharm.) Unguento de *tutia,* unguento, usado nas opbtalmias, que tem por base o oxydo de chumbo. || F. ar. *Toutiya.*

Tutinegra (tu-ti-*né*-ghra), *s. f.* V. *Toutinegra.*

Tuto (*tu*-tu), *s. m.* V. *Ungui.*

Tutor (tu-*tôr*), *s. m.* (jur.) curador, o que está encarregado de uma tutela ou tutoria. || *Tutor* testamentario, o que tem a tutela testamentaria; *tutor* legitimo, o que tem a tutela legitima; *tutor* dativo, o que tem a tutela dativa. V. *Tutela.* || (Fig.) O que protege, ampara ou dirige. || (Agr.) Prumo, haste ou vara cravada no solo, que serve para amparar e segurar uma planta cujo caule é flexivel ou debil de mais. || F. lat. *Tutor.*

Tutorar (tu-tu-*rár*), *v. tr.* governar como tutor; dirigir. || F. *Tutor* + *ar.*

Tutorcar (tu-tu-ri-*ár*), *v. tr.* o mesmo que tutorar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Tutor* + *ear.*

Tutoria (tu-tu-*ri*-a), *s. f.* (jur.) auctoridade conferida pela lei ou em nome d'ella, para cuidar da pessoa e dos bens de um menor ou de um interdicto. || Cargo, poder de tutor. || (Fig.) Protecção, amparo. || F. *Tutor* + *ia.*

Tuturuba (tu-tu-*ru*-ba), *s. f.* (bot.) nome de um fructo do matto, conhecido com este nome em Pernambuco e no Maranhão, pertencente á familia das guttiferas.

Tympanal (tin-pa-*nál*), *adj.* (anat.) relativo ao tympano. || (Zool.) Osso *tympanal,* osso em fórma de anel sobre o qual está estendida a membrana do tympano. || —, *s. m.* (zool.) o osso tympanal. || F. *Tympano* + *al.*

Tympanico (tin-*pâ*-ni-ku), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao tympano: Arteria *tympanica.* Membrana *tympanica.* || (Pathol.) Tympanitico. || F. *Tympano* + *ico.*

Tympanilho (tin-pa-*ni*-lhu), *s. m.* (typ.) peça do prelo que segura as frisas; é uma especie de caixilho que entra no tympano e em que assenta a branqueta. || F. *Tympano* + *ilho.*

Tympanismo (tin-pa-*nis*-mu), *s. m.* (patbol.) o mesmo que tympanite. || F. *Tympano* + *ismo.*

Tympanite (tin-pa-*ni*-te), *s. f.* (pathol.) intumescencia do abdomen causada pela superabundancia de gazes. || F. *Tympano* + *ite.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Tympanitico (tin-pa-*ni*-ti-ku), *adj.* relativo a tympanite. || Que soffre de tympanite. || F. *Tympanite* + *ico*.

Tympanização (tin-pa-ni-za-*ssão*), *s. f.* (pathol.) o mesmo que tympanite. || F. *Tympanizar* + *ão*.

Tympanizar (tin-pa-ni-*zár*), *v. tr.* (pathol.) causar tympanite a. || —, *v. pr.* tornar-se tympanitico. || F. *Tympano* + *izar*.

Tympano (*tin*-pa-nu), *s. m.* (anat.) cavidade do ouvido em que existe extendida uma membrana sonora (a que se dá o nome de membrana do tympano); ouvido medio. || (Archit.) Espaço triangular lizo ou ornado de esculpturas, limitado pelos tres lados do frontão. || (Archit.) Espaço lizo ou ornado de esculpturas limitado por um ou mais arcos e por uma ou mais linhas rectas: *Tympano* de porta. *Tympano* de arcada. || (Typ.) Folha de pergaminho, pelle ou qualquer tecido extendido n'uma rama ou caixilho de madeira ou de ferro para sobre elle collocar as folhas que se vão imprimindo. || (Mus.) Timbales. || (Mech.) Roda hydraulica que recebe a agua pela circumferencia e a derrama pelo eixo. || (Anat.) Corda do *tympano*, nervo do ouvido medio. || (Mech.) Roda de *tympano*, roda óca em que um ou mais homens caminham para fazêl-a mover. || —, *pl.* (fam.) os ouvidos: Aquelle som atordoou-me os *tympanos*. || F. lat. *Tympanum*.

Typho (*ti*-fu), *s. m.* (med.) doença febril e contagiosa, na maioria dos casos epidemica, produzida sempre pelas influencias miasmaticas que se desenvolvem nas grandes agglomerações de gente (por ex.: nos hospitaes, nas enxovias, nos acampamentos militares, nos navios, nos campos de batalha, etc.), e que se caracteriza por perturbações nervosas e varios phenomenos tanto ataxicos como adynamicos. [Chamam-lhe tambem: febre petechial ou *morbus maculosus* (em consequencia da erupção petechial que quasi sempre apresenta), febre dos hospitaes, das prisões, dos acampamentos, dos navios.] || (Veter.) Especie de epizootia contagiosa da especie bovina. || *Typho* abdominal, o mesmo que febre typhoide. || *Typho* da America, *typho* icterico, *typho* bilioso, o mesmo que febre amarella. || *Typho* do Oriente, peste ou doença epidemica caracterizada por bubões. || F. lat. *Typhus*.

Typhoemia (ti-fu-ê-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) alteração do sangue pelos agentes putridos. || F. *Typho* gr. *aima*, sangue.

Typhoide (ti-*fói*-i-de). *adj.* (med.) que se assemelha ao typho; que offerece analogias com o typho; que apresenta caracter typhoso: Affecções *typhoides*. || Estado *typhoide*, o mesmo que estado typhoso. || Febre *typhoide*, doença febril, contagiosa e gravissima, que apresenta certa analogia com o typho, mas que d'elle se distingue, entre outras particularidades, pela tumefacção das placas de Peyer. [Chamam-lhe tambem typho abdominal, febre maligna ou ataxica e enterite folliculosa. Esta doença affecta egualmente alguns irracionaes, taes como o jumento, o boi e o cavallo.] || F. *Typho* + *oide*.

Typhoidêo (ti-fói-*dê*-u), *adj.* (med.) o mesmo que typhoide: Febre *typhoidêa*. [É fórma mais usada no Brazil.] || F. r. *Typhoide*.

Typhomania (ti-fó-ma-*ni*-a), *s. f.* (pathol.) delirio que acompanha ou segue o typho. || F. *Typho* + *mania*.

Typhoso (ti-*fô*-zu), *adj.* (med.) que apresenta os caracteres do typho ou da febre typhoide: Phenomenos *typhosos*. || Estado *typhoso*, diz-se do conjuncto de phenomenos ataxicos e adynamicos que intercorrentemente complicam a marcha de qualquer doença: A pneumonia n'este doente complicou-se com o estado *typhoso*. || —, *s. m.* doente de typho: Os *typhosos* são doentes que inspiram sempre grande cuidado aos medicos. || F. *Typho* + *oso*.

Typicamente (*ti*-pi-ka-*men*-te), *adv.* de modo typico, caracteristicamente. || F. *Typico* + *mente*.

Typico (*ti*-pi-ku), *adj.* que serve de typo; caracteristico: O homem do mar tem uma physionomia *typica*. || Que constitue typo; que tem uma feição bem distincta, bem caracterizada: Um personagem *typico*. || (Hist. nat.) Caracteres *typicos*, caracteres distinctivos dos generos, das familias, das ordens, das classes. || (Pathol.) Que affecta um typo bem pronunciado. || Allegorico, symbolico: Sentido *typico*. || F. *Typo* + *ico*.

Typo (*ti*-pu), *s. m.* modelo, original: Segundo os platonicos as idéas de Deus são os *typos* de todas as coisas creadas. || Objecto que serve de modelo ou de medida: O metro é o *typo* das novas medidas. || Objecto ou individuo que possue em elevado grau os caracteres essenciaes ou distinctivos de todos os objectos ou individuos da mesma especie: Este edificio é o *typo* perfeito da architectura gothica. Este homem é o *typo* da honradez. || Conjuncto de feições caracteristicas de uma raça, de uma familia: O *typo* asiatico. O *typo* inglez. O *typo* arabe. O *typo* Bragança. O *typo* Bourbonico. || Figura, personagem original, que póde considerar-se como modelo proprio para ser imitado pelos artistas ou escriptores: O Laocoonte é um *typo* muitas vezes imitado pelos artistas christãos. O Tartufo é um dos *typos* mais completos da litteratura moderna. || (Fam.) Pessoa, caracter original: Este homem é um *typo*. || (Chul.) Pessoa, individuo: Um *typo* mal vestido. Estavam dois *typos* á porta. || Symbolo: O cão é o *typo* da fidelidade. || (Relig.) Facto ou personagem do Velho Testamento considerado como symbolo dos factos ou personagens do Novo: O Cordeiro pascal é o *typo* de Jesus Christo. || (Typ.) Cada um dos caracteres de imprensa, de que ha varios formatos e numeros: *Typo* 8. *Typo* 10. *Typo* claro, elegante. *Typos* moveis. || (Numism.) Figura gravada no anverso de uma medalha ou de uma moeda. || (Comm.) Cada uma das classes de assucar admittidas no commercio e na legislação, e baseadas na sua riqueza saccharina, segundo a qual pagam diversos dircitos de alfandega. || (Pathol.) Ordem em que apparecem e se desenvolvem os diversos symptomas de uma doença. || (Hist. nat.) Genero que reune em mais subido grau os caracteres de uma familia e que lhe dá geralmente o nome: A rosa é o *typo* da familia das rosaceas. A gallinha é o *typo* da familia das gallinaceas. || (Astr. ant.) Descripção graphica de uma ou mais partes da sciencia astronomica. || (Miner.) *Typo* crystallino, fórma elementar a que se refere uma serie inteira de crystaes differentes, por modificações hypotheticas que não alteram a disposição dos eixos da figura. || (Chim.) Theoria segundo a qual os corpos conservam as mesmas propriedades geraes, quando certos de seus elementos são substituidos por outros elementos tomados em quantidade equivalente. [A chimica moderna (eschola unitaria) admitte quatro *typos* fundamentaes: *typo* agua, $\left.\begin{matrix}H\\H\end{matrix}\right\}O$; *typo* acido chlorhydrico, $\left.\begin{matrix}H\\Cl\end{matrix}\right\}$; *typo* hydrogenio, $\left.\begin{matrix}H\\H\end{matrix}\right\}$; e *typo* ammoniaco, $\left.\begin{matrix}H\\H\\H\end{matrix}\right\}Az.$] || F. lat. *Typus*.

Typochromia (ti-pó-kru-*mi*-a), *s. f.* impressão typographica a côres. || F. *Typo* + r. gr. *chromos*, côr.

Typographia (ti-pu-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de imprimir. || Estabelecimento onde se imprime; imprensa. || F. *Typo* + *graphia*.

Typographicamente (ti-pu-*ghrá*-fi-ka-*men*-te), *adv.* segundo os processos typographicos. || F. *Typographico* + *mente*.

Typographico (ti-pu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* proprio de typographia; pertencente ou relativo a typographia: Arte *typographica*. Caracteres *typographicos*. || F. *Typographia* + *ico*.

Typographo (ti-*pó*-ghra-fu), *s. m.* o que exerce a arte da typographia. || F. contr. de *Typographia* + *o*.

Typophano (ti-*pó*-fu-nu), *s. m.* (mus.) instrumento musico que produz sons simples e invariaveis. || F. *Typo* + gr. *phoné*, som.

Tyranna (ti-*râ*-na), *s. f.* (R. G. do Sul) dança e cantoria usada no fandango. || (Fam.) Mulher má, cruel; mulher que se não deixa requestar. || (Pop.)

Má lingua. || Soltar a *tyranna*, dizer mal de alguem, usar de maledicencia. || F. fem. de *Tyranno*.

Tyrannete (ti-ra-*nê*-te), *s. m.* (burl.) pessoa que abusa da sua auctoridade ou posição para opprimir as que d'ella dependem. || F. *Tyranno* + *ete*.

Tyrannia (ti-ra-*ni*-a), *s. f.* poder soberano usurpado e illegal; governo de tyrauno: O jugo da *tyrannia*. || Governo legitimo, mas injusto e cruel: O poder que se colloca acima das leis degenera em *tyrannia*. || (Por ext.) Oppressão, violencia. || Barbaridade, acção deshumana. || (Fig.) Poder que certas coisas exercem ás vezes sobre o homem: A *tyrannia* das paixões, da belleza, da vaidade. || F. *Tyranno* + *ia*.

Tyrannicamente (ti-*râ*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo tyrannico; despoticamente; cruelmente: Governar *tyrannicamente*. || F. *Tyrannico* + *mente*.

Tyrannicida (ti-ra-ni-*ssi*-da), *s. m.* o que mata um tyranno. || F. lat. *Tyrannicida*.

Tyrannicidio (ti-ra-ni-*ssi*-di-u), *s. m.* assassinio de um tyranno. || F. lat. *Tyrannicidium*.

Tyrannico (ti-*râ*-ni-ku), *adj.* que exerce tyrannia; cruel. || Que tyranniza: A sua auctoridade é *tyrannica*. || Que exerce uma influencia irresistivel: A influencia *tyrannica* da belleza. || F. lat. *Tyrannicus*.

Tyrannizador (ti-ra-ni-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que tyranniza. || F. *Tyrannizar* + *or*.

Tyrannizar (ti-ra-ni-*zár*), *v. tr.* governar com tyrannia: Sem me recear de qualquer poder, que então *tyrannizava* estes reinos. (J. A. de Macedo.) || Usurpar como tyranno: Christo... restituindo ao seu imperio quanto o demonio lhe tinha *tyrannizado*. (Vieira.) || Tratar com rigor, com severidade: É um pae que *tyranniza* os filhos. || (Fig.) Embaraçar, constranger, travar, incommodar com peias ou obstaculos: As formuladas regras que *tyrannizam* a vida ingleza. (Garrett.) || F. *Tyranno* + *izar*.

Tyranno (ti-*râ*-nu), *s. m.* o que usurpa o poder soberano em um Estado. || Soberano injusto e cruel que colloca a sua vontade e a sua auctoridade acima das leis e da justiça. || (Fig.) Pessoa deshumana, cruel, inflexivel: O *tyranno* bem sabia que nem tres dias sómente viver podia a innocente com a sêde, a desnudez. (Garrett.) || Diz-se das coisas que torturam, que martyrizam moralmente: O amor é um *tyranno* dos corações. || —, *adj.* tyrannico, despotico; cruel: A *tyrannos* preceitos não se humilha... (Gonç. Dias.) || F. lat. *Tyrannus*.

Tyrio (*ti*-ri-u), *adj.* Côr *tyria* (poet.), côr de purpura. || F. lat. *Tyrius*.

Tyroleza (ti-ru-*lê*-za), *s. f.* (mus.) canção a tres tempos, no genero das canções do Tyrol, caracterizada por um effeito especial produzido por certas notas cantadas em falsete. || F. *Tyrol* (provincia austriaca) + *eza*.

Tzar (te-*zár*), *s. m.* o mesmo que czar. || F. É palavra russa.

Tzarina (te-za-*ri*-na), *s. f.* o mesmo que czarina. || F. *Tzar* + *ina*.

U

U (*u*), *s. m.* vigesima primeira lettra do alphabeto portuguez e a quinta das vogaes. || —, *adj.* equivale ao adjectivo numeral vinte e um: Serie *u*. Modelo *u*. || (Prosod.) Depois de *q* e de *g* não se pronuncia geralmente quando se lhe segue *e* ou *i*: guerra, guincho, questão, quizera. Occorrem as seguintes excepções a esta regra: *qu* antes de *e*: loquela, eloquente, frequente, quinquennio; *qu* antes de *i*: equino, equidade, iniquidade, equitativo, antiquissimo, nequicia, quinquennio e outros derivados de *quinque*; *gu* antes de *e*: aguentar, ensanguentar, sagueiro, arguente, guela; *gu* antes de *i*: arguição, saguim, sanguineo, exiguidade, e (para muitos) distinguir; não falando nas flexões e fórmas derivadas de palavras que têem na ultima syllaba *gua* ou *qua*, *guo* ou *quo*, como: averiguei (de averiguar), obliquemos (de obliquar), linguinha (de lingua), iniquissimo (de iniquo), etc. Mas pronuncia-se antes de *a* ou *o*, excepto em *quatorzê*. || (Phonol.) O *u* longo das palavras latinas conserva-se geralmente: cru (crudus), agudo (acutus), seguro (securus), suor (sudor), etc. Muda-se ás vezes em *oi* na terminação *urus* do participio futuro: vindoiro (venturus), lavadoiro (lavaturus), etc. Quando breve ou antes de duas consoantes muda-se geralmente em *o*: tronco (truncus), lobo (lupus), etc. Provém ás vezes do *o* latino: outubro (october), alugar (locare), furar (forare), testemunho (testimonium), pucaro (poculum).

Uacari-guassu (u-á-ka-*ri*-ghu-á-*ssu*), *s. m.* (zool.) peixe do Brazil da familia dos siluridas *(chaetostanus histrix)*.

Uariquina (u-a-ri-*ki*-na), *s. f.* (bot.) pimenta do Brazil, vermelha, comprida e roliça.

Uarubé (u-a-ru-*bé*), *s. m.* o succo da massa da mandioca de agua ou secca, misturado com a mesma mandioca de que se faz uma massa comestivel.

Uauçu (u-á-u-*ssu*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das leguminosas *(monoptrix uauçu)*.

Ubá (u-*bá*), *s. f.* (bot. brazil.) planta herbacea da familia das amomeas. [Fazem-se da ubá cestos e balaios. As hastes depois de seccas servem para archotes.]

Ubaçu (u-bá-á-*ssu*), *s. m.* (bot.) o mesmo que pau pereira. V. *Pau*.

Ubacaba (u-ba-*ká*-ba), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das myrtaceas *(psidium radicans)*.

Ubacaia (u-ba-*kái*-a), *s. f.* (bot.) o mesmo que canna de macaco. V. *Canna*.

Ubaia (u-*bái*-a), *s. f.* (bot.) o fructo da ubaia-muchama.

Ubaia-muchama (u-*bái*-a-mu-*xâ*-ma), *s. f.* (bot.) arbusto da familia das myrtaccas, que produz a ubaia.

Ubango (u-*ban*-ghu), *s. m.* (zool.) ave de Caconda, da familia dos dentirostros *(merystes olivaceus)*.

Uberdade (u-ber-*dá*-de), *s. f.* fertilidade, abundancia de fructos; fecundidade da terra. || (Fig.) Fartura, abundancia. || (Fig.) Riqueza, opulencia. || (Fig.) Parte fertil e exuberante, centro productor: O sol levantava da *uberdade* da terra uma poeira de atomos luminosos. (Camillo.) || F. lat. *Ubertas*.

Ubere (*u*-be-re), *adj.* (poet.) fertil, fecundo. || Abundante, cheio, farto. || —, *s. m.* qualquer das glandulas mammaes da vacca. || F. lat. *Uber*.

Uberrimo (u-*bé*-rri-mu), *adj. superl.* de ubere: Onde o solo por *uberrimo*, o clima por benigno permitte aos colonos duas messes annuaes. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Uberrimus*.

Uberoso (u-ber-*tô*-zu), *adj.* (poet.) ubere, fecundo, fertil. || F. r. lat. *Ubertas*.

Ubi (*u*-bi), *s. m.* palavra latina empregada para indicar o logar, o domicilio, a residencia habitual do individuo.

Ublanganga (u-bi-an-*ghan*-gha), *s. f.* (zool.) ave de Quillengues, da familia dos corvideos *(coracia navia* e *c. caudata)*.

Ubiquação (u-bi-ku-a-*ssão*), *s. f.* (theol.) dom de occupar simultaneamente differentes logares. || F. r. lat. *Ubique*.

Ubiquidade (u-bi-ku-i-*dá*-de), *s. f.* (theol.) estado do que se acha em todos os logares; faculdade de se achar ao mesmo tempo em todos os logares. || F. r. lat. *Ubique*.

Ubiquo (u-*bi*-ku-u), *adj.* que tem o dom da ubiquidade. || F. r. lat. *Ubique*.

Ubiracicá (u-bi-ra-ssi-*ká*), *s. f.* o mesmo que icica.

Ubirarema (u-bi-ra-*rê*-ma), *s. f.* (bot.) o mesmo que ibirarema.

Ubussu (u-bu-*ssu*), *s. m.* (bot. brazil.) nome do coqueiro.

Ucharia (u-xa-*ri*-a), *s. f.* V. *Hucharia.*

...ucho (*u*-xu), *suff. s.* e *adj. m.* dimin. e em geral de emprego familiar: cartucho, gorducho, pequerrucho, papelucho. ‖ F. lat. ...*ullus* ou ...*uculus.*

Ucuuba (u-ku-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore do Brazil da familia das myristicaceas *(myristica sebifera)*, tambem chamada verorola.

...udo (*u*-du), *suff.* que denota quantidade ou posse e propriedade: sanhudo, massudo, felpudo, peludo, pançudo. ‖ F. lat. ...*utus.*

Udometria (u-du-me-*tri*-a), *s. f.* a arte de empregar o udometro ou a que ensina o modo de calcular a quantidade da chuva que cai n'um logar pelo emprego do udometro. ‖ F. *Udometro* + *ia.*

Udometrico (u-du-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á udometria ou ao udometro. ‖ F. *Udometro* + *ico.*

Udometro (u-*dó*-me-tru), *s. m.* instrumento que serve para medir a quantidade de chuva que cai em um dado logar n'um dado tempo; pluviometro. ‖ F. lat. *Udus* + *metro.*

Ufa (*u*-fa), *interj.* que exprime admiração. ‖ *Á ufa* (loc. adv. e fam.), á farta, em abundancia.

Ufanamente (u-*fa*-na-*men*-te), *adv.* de modo ufano; com ufania. ‖ F. *Ufano* + *mente.*

Ufanar (u-fa-*nár*), *v. tr.* tornar ufano; causar alegria, satisfacção ou bem estar a; contentar em excesso, regosijar. ‖ —, *v. pr.* encher-se de ufania, ensoberbecer-se; contentar-se, alegrar-se em excesso; orgulhar-se: Vês n'isso motivo de *ufanar*-te. (Castilho.) Não estão estranhos á religião rasgos de que só ella podia *ufanar*-se. (Mont'Alverne.) ‖ Jactar-se, gloriar-se. ‖ F. *Ufano* + *ar.*

Ufania (u-fa-*ni*-a), *s. f.* estado de quem se ufana, gloria, honra ou regosija. ‖ Motivo de honra, de gloria, de regosijo: A *ufania* do principe eram estes dotes adquiridos pela sua perseverança. (R. da Silva.) ‖ Ostentação, orgulho, jactancia: Nós podemos mostrar com *ufania* nossos titulos de honra. (Mont'Alverne.) ‖ Soberba, contentamento de si proprio. ‖ Brio, bizarria. ‖ F. *Ufano* + *ia.*

Ufano (u-*fâ*-nu), *adj.* que se ufana, gloria ou honra de qualquer coisa; orgulhoso, jactancioso, contente do si proprio; presumpçoso: Se me queres a teus pés ajoelhado *ufano* de me ver por ti rendido... (Gonç. Dias.) O mancebo... *ufano* com os dictos dos lisongeiros bate ao cavallo os acicates. (Fil. Elys.) ‖ Que se arroga qualidades ou meritos extraordinarios; ovante, ostentoso. ‖ F. goth. *Ufjo*, superfluo.

Ufanoso (u-fa-*nô*-zu), *adj.* cheio de ufania; ufano: Eis a turba *ufanosa.* (Gonç. Dias.) ‖ F. *Ufano* + *oso.*

Uge (*u*-je), *s. m.* (zool.) peixe da ordem dos chondropterygios cartilaginosos *(trygon pastinaca).*

...ugem (*u*-jan-c), *suff. s. f.* synon. de ...*agem*: rabugem, babugem. ‖ F. lat. ...*ugo.*

Ui (*uí*), *interj.* que exprime dor e tambem admiração ou espanto: *Ui!* como vai crescendo! que hippopotamo é este? (Castilho.)

Uirary (ui-rá-*ri*), *s. m.* o mesmo que curare ou woorara.

Uistiti (u-is-ti-*ti*), *s. m.* (zool.) quadrumano do genero dos macacos cujo typo é o *midas rosalia.*

Uivador (ui-va-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que uiva. ‖ F. *Uivar* + *or.*

Uivar (ui-*vár*), *v. intr.* dar uivos; ulular: Não me *uives*, cão! (Castilho.) ‖ (Fig.) Gritar, berrar, vociferar: O mundo maldizente na acção mais innocente sonha um crime e lhe *uiva* após. (Castilho.) ‖ —, *s. m.* uivo; a voz da fera: Resoava estridente e unico o *uivar* das feras. (R. da Silva.) ‖ F. lat. *Ululare.*

Uivo (*ui*-vu), *s. m.* a voz do lobo, e de outras feras. ‖ Grito ou latido lamentoso do cão. ‖ F. contr. de *Uivar* + *o.*

Ukase (u-*ká*-ze), *s. m.* edicto do imperador da Russia. ‖ Decreto do senado da Russia. ‖ F. russ. *Ukasati*, indicar.

Ulcera (*ul*-sse-ra), *s. f.* (pathol.) solução de continuidade das partes molles com perda de substancia e com suppuração e que dura por effeito de vicio local ou por uma causa interna; chaga: *Ulcera* cancerosa, syphilitica, etc. ‖ (Bot.) Alteração da textura lenhosa das arvores, tanto na haste como nos ramos e raizes e que se manifesta por um escoamento de seiva corrompida. ‖ F. lat. *Ulcus.*

Ulceração (ul-sse-ra-*ssão*), *s. f.* (pathol.) trabalho morbido que tem por effeito a solução de continuidade de um tecido ou a producção ou formação da ulcera; trabalho ulcerativo: *Ulceração* superficial. ‖ (Fig.) Causa de destruição ou de corrupção progressiva; gangrena moral: O luxo é uma *ulcera* da sociedade. ‖ F. lat. *Ulceratio.*

Ulcerado (ul-sse-*rá*-du), *adj.* que tem ulceras; convertido em ulcera. ‖ (Fig.) Chagado; resentido, maguado; mortificado, que conserva um sentimento penoso e duradoiro: Sinto gerar na peçonha do *ulcerado* coração essa vibora medonha... (Garrett.) ‖ (Fig.) Conspurcado, manchado. ‖ F. *Ulcerar* + *ado.*

Ulcerar (ul-sse-*rár*), *v. tr.* (pathol.) produzir ou causar ulcera em. ‖ (Fig.) Affligir profundamente, maguar, mortificar; produzir sentimento penoso e duradoiro em: Aquella perda *ulcerou*-lhe o coração. Isto que me cai no peito que foi? lagrima? escaldou-me... queima, abraza, *ulcéra.* (Garrett.) ‖ (Fig.) Corromper, alterar, depravar: Se a peçonha do oiro não vingava *ulcerar* as consciencias, empregava a persuasão dos direitos de Philippe. (Camillo.) ‖ —, *v. intr.* e *pr.* converter-se em ulcera: A ferida *ulcerou* ou *ulcerou*-se. ‖ (Fig.) Maguar-se; adquirir sentimento penoso e duravel. ‖ F. lat. *Ulcerare.*

Ulcerativo (ul-sse-ra-*ti*-vu), *adj.* relativo ou proprio da ulcera. ‖ Que opéra ou favorece a ulcera. ‖ F. *Ulcerar* + *ivo.*

Ulceroide (ul-sse-*ró*-i-de), *adj.* que se assemelha a uma ulcera. ‖ F. *Ulcera* + *oide.*

Ulceroso (ul-sse-*rô*-zu), *adj.* (pathol.) que tem a natureza da ulcera: Ferida *ulcerosa.* ‖ Coberto de ulceras. ‖ F. lat. *Ulcerosus.*

Ulema (u-*lé*-ma), *s. m.* doutor da lei (na Turquia) que explica o Alcorão, preside aos exercicios religiosos e administra a justiça: Nem tu nem os teus *ulemas* e cacizes entendem estas coisas. (Herc.) ‖ F. ar. *Ulemâ*, sabio.

Uliginario (u-li-ji-*ná*-ri-u), *adj.* diz-se dos vegetaes que crescem em logares humidos ou uliginosos. ‖ O mesmo que uliginoso. ‖ F. r. lat. *Uligo.*

Uliginoso (u-li-ji-*nô*-zu), *adj.* encharcado, pantanoso: Terreno *uliginoso.* ‖ Diz-se do terreno excessivamente humido. ‖ F. lat. *Uliginosus.*

Ulite (u-*li*-te), *s. f.* (physiol.) inflammação da mucosa das gingivas. [Raro existe independentemente da inflammação da membrana mucosa buccal.] ‖ F. fr. *Ulite.*

Ulmaceas (ul-*má*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias e apetalas, que tem por typo o olmo. ‖ F. lat. *Ulmus.*

Ulmaria (ul-*má*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das rosaceas *(spiræa ulmaria)*, chamada tambem ulmaria de flor dobrada, erva ulmeira, barba de bode e rainha dos prados. ‖ F. lat. *Ulmaria.*

Ulmeira (ul-*mei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que ulmaria. ‖ F. *Ulmo* + *eira.*

Ulmeiro (ul-*mei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore da familia das ulmaceas *(ulmus campestris)*, tambem chamada olmo ou olmeiro pyramidal e que dá boa madeira para construcções. ‖ —, *adj.* (bot.) Erva *ulmeira.* V. *Ulmaria.* ‖ F. *Ulmo* + *eiro.*

Ulmico (*ul*-mi-ku), *adj.* Materia *ulmica*, materia negra ou escura que se encontra nos productos dos vegetaes decompostos, nas palhas que serviram de camas aos animaes e que ficaram impregnadas de urinas e excrementos, nas vasas, etc. [É produzida pela decomposição das partes animaes ou vegetaes ao contacto do ar.] ‖ F. lat. *Ulmus* + *ico.*

Ulmo (*ul*-mu), *s. m.* (bot.) olmo ou ulmeiro. ‖ F. lat. *Ulmus.*

Ulna (*ul*-na), *s. f.* antiga medida equivalente a uma braça. || (Anat. ant.) O mesmo que cubito. || F. lat. *Ulna.*

Ulnario (ul-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á ulna ou ao cubito. || F. lat. *Ulnarius.*

Ulojanja (u-lu-*jan*-ja), *s. f.* (zool.) ave de Qnillengues, da familia dos conirostros *(lycobius rubriceps).*

Uloncla (u-*lon*-ssi-a), *s. f.* (med.) inchação das gingivas. || F. gr. *Oulon*, gingiva, + *onkos*, tumor.

Ulorrhagia (u-ló-rra-*ji*-a), *s. f.* (med.) hemorrhagia da membrana mucosa gingival. || F. gr. *Oulon*, gingiva + *rhagia.*

Ulterior (ul-te-ri-*ôr*), *adj.* que ha de acontecer; que está ainda para succeder; futuro. || Que se faz ou se cumpre depois; ultimo; que vem depois, posterior; recente: Successos *ulteriores*. *Ulteriores* disposições. O afflicto monge... fôra dispensado pelo reitor das *ulteriores* obrigações monasticas d'aquelle dia. (Herc.) || (Geogr.) Que está para lá de um dado ponto (oppõe-se a citerior): A India, que está para lá do Ganges é a *ulterior*. Mas na India *ulterior*, depois que Affonso de Albuquerque sahiu de Malaca... (Fil. Elys.) || F. lat. *Ulterior.*

Ulteriorldade (ul-te-ri-u-ri-*dá*-de), *s. f.* circumstancia de ser ulterior. || F. lat. *Ulterioritas.*

Ulteriormente (ul-te-ri-*ôr*-*men*-te), *adv.* em seguida, depois. || Mais tarde, n'uma epocha ulterior. || Ultimamente, posteriormente; por derradeiro. || F. *Ulterior* + *mente.*

Ultimadamente (ul-ti-*má*-da-*men*-te), *adv.* por ultimo, por derradeiro; até ao ultimo ponto. || F. *Ultimado* + *mente.*

Ultimado (ul-ti-*má*-du), *adj.* terminado, acabado, concluido. || F. *Ultimar* + *ado.*

Ultimamente (*ul*-ti-ma-*men*-te), *adv.* em ultimo logar. || Recentemente; posteriormente. || F. *Ultimo* + *mente.*

Ultimar (ul-ti-*már*), *v. tr.* pôr fim ou termo a; concluir, acabar, rematar, terminar: *Ultimar* um negocio. Estava reservado ao Espirito Santo *ultimar* a grande obra da redempção. (Mont'Alverne.) || Limitar. || F. *Ultimo* + *ar.*

Ultima-ratio (*ul*-ti-ma-*rra*-ssi-ô), *s. f.* argumento decisivo e terminante. || F. É locução composta de duas palavras latinas.

Ultimatum (ul-ti-*má*-tun), *s. m.* (diplom.) ultimas propostas ou condições que uma potencia faz ou apresenta a outra em caso de duvida on questão, por motivo de interesse nacional ou outro de alta importancia politica e cuja recusa é seguida de uma declaração de guerra. || (Por ext.) Resolução definitiva e irrevogavel; ultima palavra. || F. É palavra latina.

Ultimo (*ul*-ti-mu), *adj.* o mais moderno ou recente na ordem chronologica: Os melhoramentos materiaes do paiz nos *ultimos* quarenta annos... (Herc.) Cada um dos teus velhos palacios abrigou já os *ultimos* dias de um grande capitão. (Idem.) || O mais recente de uma serie, de uma classe: O *ultimo* dia da semana. E d'esta *ultima* gloria perdida nem sequer memoria ficou nos titnlos dos nossos reis. (Garrett.) || Que é ou está collocado ou situado depois de todos os outros em relação á ordem estabelecida pela pessoa que fala ou por uma convenção; aquelle em que se acaba, que se segue ou vem immediatamente depois do penultimo: A *ultima* casa de uma rua. Hei de servil-o e ajudal-o até ao *ultimo* dia da sua vida. (Idem.) || Que deve vir depois de todos os outros: Os nossos *ultimos* descendentes apprenderão como Portugal soube ser um povo de heroes. || O menos importante, o menos distincto, o menos notavel entre todos da mesma serie, da mesma especie. || Que está depois de outros por ordem de dignidade ou de preeminencia; o menos elevado em categoria; infimo: Desde o rei até ao *ultimo* cidadão. (Lat. Coelho.) Que d'antes extendia a mão para o *ultimo* dos meus servos. (Herc.) || Que vai atraz de todos, que marcha na trazeira ou no coice de um prestito: Foi o *ultimo* a descer. Era um dos *ultimos* na procissão. || Que se segue aos outros na pratica de alguma coisa. || Que fica, restante, que resta ou subsiste depois do mais; derradeiro: O *ultimo* abrigo da felicidade n'este malaventurado paiz foi reduzido a cinzas. (Herc.) Gastou os *ultimos* tostões em cautelas. || Que põe termo a uma carreira. || Final, extremo: Soou a *ultima* hora do absolutismo. Sempre intrepido até ao *ultimo* suspiro... (R. da Silva.) Para que ao menos n'este *ultimo* quartel da vida lhe não seja ingrato. (Vieira.) || Que constitue o termo, fim ou remate de uma serie: Brnto e Cassio foram os *ultimos* patriotas romanos. || Que tem por fim acabar ou rematar uma obra: que termina completamente alguma coisa: Deu a *ultima* demão ao quadro. A temeridade e o odio lhe deram a *ultima* fórma e a crueldade lhe poz por fim o remate e *ultima* mão. (Fil. Elys.) || Que precede immediatamente o tempo actual: O mez *ultimo*. || Que é mais recente que todos os outros: O *ultimo* concilio de Roma. || Actual, presente, que está em acção ou em vigor: Veste pela *ultima* moda. || Que é muitissimo recente, que precede immediatamente ou com pequenissima antecedencia o momento em que se fala: As *ultimas* noticias da America. || Que é manifestado ou expresso depois de outros: A *ultima* vontade de um enfermo. || Remoto, afastado (falando do futuro): O seu nome ha de chegar á *ultima* posteridade. || Irrevogavel, decisivo, definitivo: V. M.^{cê} se sirva de mandar tomar... uma resolução *ultima* com a qual nos livre por uma vez de requerimentos. (Vieira.) Mas n'este caso a *ultima* tenção com os de seu conselho tomaria. (Camões.) || Supremo, extremo (tanto em bem como em mal): O *ultimo* grau de perfeição. || Pequenissimo, insignificantissimo: Investigou tudo, não lhe escapando os *ultimos* pormenores. || Decisivo, que leva vantagem sobre o restante: O suffragio universal é a *ultima* palavra da sociologia. || Gravissimo, perigosissimo: A sua enfermidade chegou ao *ultimo* estado. || O derradeiro que merece menção honrosa na historia: O meu heroe é o *ultimo* semi-deus que combate na terra. (Herc.) || Que é mais consideravel; melhor; que é mais apurado ou requintado: A *ultima* expressão do bom gosto. || *Ultima* hora, o momento actual, o tempo passado mas proximo do momento em que se fala: Noticias da *ultima* hora. || A *ultima* hora, a hora da morte: Chegou ao enfermo a sua *ultima* hora. || *Ultima* mão ou demão (pint.), a ultima camada de tinta que se dá em qualquer pintura, retoque; aperfeiçoamento. || *Ultima* palavra, condições ou concessões além das quaes se não póde ir. || *Ultima* vontade, os desejos ou disposições do moribundo e que têem de ser cumpridas pelos testamenteiros. || Disposições da *ultima* vontade, as que se fazem para terem effeito ou execução depois da morte; disposições testamentarias. || Pena *ultima*, a pena de morte. || Pessoa reduzida á *ultima* expressão (fig.), pessoa extremamente definhada ou enfraquecida, pessoa magra. || Reduzir alguem á *ultima* expressão ou á expressão mais simples. V. *Reduzir.* || Reduzir um quebrado á *ultima* expressão (arith.), dar aos seus termos a fórma mais simples sem alterar o valor d'elle, simplificál-o. || Á *ultima* hora, ao findar do prazo, no ultimo instante, recentemente, modernamente: Sinto qne o sr. P. de M. affirme que as minhas crenças sociaes e politicas se declararam á *ultima* hora. (Herc.) || Á *ultima* ou ás *ultimas* (loc. adv.), á extremidade ou ao extremo: Conservando-se-lhe inteiras a memoria e a intelligencia até á *ultima*. (Castilho.) No emtanto peorou e chegou ás *ultimas*. (Camillo.) || Na *ultima* ou nas *ultimas*, em extrema miseria ou agonia: Estava já nas *ultimas* quando chegou o medico. || Em *ultima* analyse, para terminar, para concluir, em resumo, definitivamente. || Em *ultima* instancia. V. *Instancia.* || Em *ultimo* logar, no fim, pela ultima vez. || Por *ultimo* (loc. adv.), finalmente, em fim. || —, *s. m.* o que está em ultimo logar (no espaço ou no tempo); pessoa ou coisa que vem depois de todas as outras em relação ao tem-

po, ao logar ou á posição: Foi o *ultimo* a ser mencionado. Os *ultimos* serão os primeiros e os primeiros serão os *ultimos*. || O que sobrevive a outros: Aquelle foi o *ultimo* da raça illustre dos Albuquerques. || Aquelle de que se acabou de falar, depois de outros na ordem do discurso. [N'este caso pode-se considerar como pronome.] || O mais vil, o mais desprezivel ou miseravel. || O *ultimo* dos, o que põe fim ou termo á serie dos: Bruto e Cassio foram os *ultimos* dos patriotas romanos. || F. lat. *Ultimus*.

Ultra... (*ul*-tra), *pref.* lat. que entra na composição de varias palavras com a significação de—além de, extremamente, em excesso: ultramar, ultramonarchico, ultraliberal. ||*Nec plus ultra* ou *non plus ultra*. V. *Non-plus-ultra*. || —, *s. m.* partidario das idéas extremas ou mais avançadas, radical. || F. É pal. latina.

Ultrajado (ul-tra-*já*-du), *adj.* que soffreu ultraje, offendido na sua honra, na sua dignidade. || F. *Ultrajar* + *ado*.

Ultrajador (ul-tra-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ultraja, que insulta; que causa ultraje á outrem; diffamador, calumniador. || F. *Ultrajar* + *or*.

Ultrajante (ul-tra-*jan*-te), *adj.* insultante, injurioso, affrontoso, que envolve offensa ou ultraje. || F. *Ultrajar* + *ante*.

Ultrajar (ul-tra-*jár*), *v. tr.* fazer ultraje a; offender, injuriar (alguem) por obras ou palavras, insultar; manchar a honra ou dignidade de (alguem). || F. *Ultra* + lat. *agere*.

Ultraje (ul-*trá*-je), *s. m.* offensa grave, insulto, injuria pesada; calumnia; violação do bom nome ou reputação de outrem: Os *ultrajes* de uma feroz perseguição. (Lat. Coelho.) || F. contr. de *Ultrajar* + *e*.

Ultrajoso (ul-tra-*jô*-zu), *adj.* insultante, que contêm ultraje, ultrajante; offensivo, insultuoso. || F. *Ultrajar* + *oso*.

Ultraliberal (ul-tra-li-be-*rál*), *adj.* e *s. m.* que leva o liberalismo até ao excesso, até ao exaggero, até aos ultimos limites. || Que tem opiniões ultraliberaes ou muito avançadas. || F. *Ultra* + *liberal*.

Ultraliberalismo (ul-tra-li-be-ra-*lis*-mu), *s. m.* opinião ou politica dos ultraliberaes. || F. *Ultra* + *liberalismo*.

Ultramar (ul-tra-*már*), *s. m.* diz-se da região ou parte do globo terrestre situada além mar: As provincias do *ultramar*. Ministerio dos negocios da Marinha e *Ultramar*. || Bella tinta azul extrahida do lapis-lazuli e tambem chamada azul ultramarino.

Ultramarino (ul-tra-ma-*ri*-nu), *adj.* relativo ou que pertence ao ultramar; que fica situado no ultramar. || Azul *ultramarino*. V. *Ultramar*. || F. *Ultramar* + *ino*.

Ultramontanismo (ul-tra-mon-ta-*nis*-mu), *s. m.* systema politico ou doutrina dos ultramontanos. || F. *Ultramontano* + *ismo*.

Ultramontano (ul-tra-mon-*tâ*-nu), *adj.* que está situado para lá dos montes, trasmontano. || Diz-se dos individuos que desejam tornar o mais extenso possivel o poder temporal e espiritual do papa. || —, *s. m.* o que segue as doutrinas ultramontanas. || F. *Ultra* + *montano*.

Ultrapassar (ul-tra-pa-*ssár*), *v. tr.* passar além de. || Exceder os limites prescriptos de, tornar demasiadamente extensivo: Ouvi, sem irritar-me, reprehensões em que *ultrapassastes* a liberdade que vos dá o vosso ministerio. (Herc.) Um governo illustrado, mas que não quizesse *ultrapassar* os limites da propria auctoridade... (Idem.) || F. *Ultra* + *passar*.

Ultrarealismo (ul-tra-rri-a-*lis*-mu), *s. m.* opinião politica dos ultrarealistas. || F. *Ultra* + *realismo*.

Ultrarealista (ul-tra-rri-a-*lis*-ta), *adj.* relativo ao ultrarealismo; que é partidario exaltado da realeza, dos principios monarchicos. || —, *s. m.* e *f.* pessoa que professa o ultrarealismo. || F. *Ultra* + *realista*.

Ultrazodiacal (ul-tra-zu-di-a-*kál*), *adj.* (astron.) diz-se dos planetas, cuja orbita não está comprehendida inteiramente entre os planos que limitam o zodiaco. || F. *Ultra* + *zodiacal*.

Ultrice (ul-*tri*-sse), *adj. f.* (poet.) o mesmo que ultriz.

Ultriz (ul-*tris*), *adj. f.* (poet.) que se vinga; que exerce vingança; que tira desforra: Afogar na garganta a *ultriz* sentença. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Ultrix*.

Ululação (u-lu-la-*ssão*), *s. f.* acto de ulular; grito ou uivo das aves nocturnas. || F. lat. *Ululatio*.

Ululado (u-lu-*lá*-du), *s. m.* uivo, ululação. || F. lat. *Ululatus*.

Ululador (u-lu-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que ulula, que solta uivos. || F. *Ulular* + *or*.

Ululante (u-lu-*lan*-te), *adj.* que ulula, que uiva. || F. lat. *Ululans*.

Ulular (u-lu-*lár*), *v. intr.* produzir ululação, gritar como as aves nocturnas. || (Fig.) Gritar, produzir som plangente: Por entre a grita horrenda, pavida *ulula* pelo campo a morte. (Garrett.) || —, *v. tr.* proferir ou exclamar soltando um grito á semelhança de uivo: Que? *ululou* Joaquim. (Camillo.) || Bradar em tom soturno: Os vates allemães... como que *ululando* patria, vingança e liberdade contra as legiões devastadoras do grande Napoleão. (Lat. Coelho.) || —, *s. m.* ululação, uivo: E o *ulular* das mulheres e o choro dos velhos rompiam por entre o clamor da matança. (Herc.) || F. lat. *Ululare*.

Ulvaceas (ul-*vá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cryptogamicas cujo typo é o genero ulva. || F. r. lat. *Ulva*.

Um (*un*), *adj.* que é só, que não é associado a outros ou não é contado entre outros; distincto de outros: E *uma* candeia enorme de tres bicos, semelhante a monstruoso aranhiço, alumiava a casa. (R. da Silva.) *Uma* vegetação activa... (Idem.) *Uma* arcada sombria... (Idem.) A mocidade, meu amigo, é boa para coisas que eu sei; n'*um* contra muitos, por exemplo, é bonissima. (Castilho.) || Que representa uma quantidade egual á unidade: Tem *um* metro de altura. Tem *um* anno de edade. || Emprega-se com um nome de pessoa para fazer sobresahir este nome ou para lhe dar importancia: Não tem os dotes oratorios de *um* Cicero, de *um* José Estevão. || —, *adj.* ou *art. indef.* certo, algum, qualquer: E o vinho, aquelle vinho de 1655, ainda haverá por cá *uma* gotta d'elle? (R. da Silva.) Como a arcia da ampulheta, *um* grão e outro a tombar. (Gonç. Dias.) || (Ant.) Qualquer, cada um: O que entre a antiguidade mais se havia por infamia era desprezar a terra de que *um* era filho. (Ferreira.) || Todo, cada: *Um* compositor musical deve conhecer a fundo o alcance dos instrumentos. || —, *adj. qualif.* que não admitte divisão, que forma um todo completo e continuo, indivisivel, uno, simples, não dividido: Deus é *um*. A verdade é *uma* e eterna. || Egual, da mesma natureza, homogeneo: A fazenda é toda *uma*. || (Litterat. e bellas art.) Que não é multiplo, que fornece um assumpto ou motivo, cujas partes se ligam e se coordenam para formar um todo: N'um poema a acção deve ser *uma*. || —, *pron. indef.* uma coisa: Prometter é *um*, dar é outro. (Anex. pop.) || *Um* certo. V. *Certo*. || *Um* por *um* ou *um* a *um*, individualmente, cada um por sua vez ou em separado, a fio, a eito: Começaram pois mostrando-lhe *um* a *um* os instrumentos das execuções. (Camillo.) Contavam e maldiziam vossas victorias *uma* a *uma*. (J. Fr. de Andrade.) E colhe nas feições *uma* por *uma* o transumpto do esposo. (Garrett.) || *Um*..., outro... (em phrases successivas), este..., aquelle...: *Um* era rico, o outro era pobre. *Uns* fazendo ruido... outros arrojando escarros contra os vizinhos. (J. Fr. Lisboa.) || *Um* e outro, ambos. || *Um* e outro, ou *um* sobre outro, repetidos, redobrados (falando de coisas): Mas ainda assim despedia *um* golpe o outro crucl. (Gonç. Dias.) || A *um* tempo. V. *Tempo*. || *Um* ao outro ou *uns* aos outros, reciprocamente, mutuamente; entre si: Feriram-se *uns* aos outros. De susto e medo attonitos se encaram *uns* aos ou-

tros. (Garrett.) || *Uns* e outros, todos. || Nem *um* nem outro, nenhum dos dois. || Cada *um*. V. *Cada*. || Á *uma*..., á outra... (loc. conj. ellipt.) por uma razão... por outra razão; já... já...: Á *uma* por expertar os que ouvirem..., á outra por seguirmos inteiramente a ordem do nosso razoado. (Fernão Lopes.) || Á *uma* (loc. adv.), simultaneamente, unanimemente, junctamente: Amigos! á *uma* os ferros, eia! bradou Nuno; salvemos essa victima innocente... (Garrett.) Valha-nos S. Thiago! á *uma* os cavalleiros dizem. (Idem.) || É tudo ou todo *um*, coisa identica ou homogenea, perfeitamente semelhante. || Fazem *uma*, diz-se de varias pessoas semelhantes no genio, no modo de pensar, nos costumes, nas tendencias ou no modo de proceder. || (Junto a um adjectivo de numero) Indica approximação e equivale a «pouco mais ou menos»: Que *uns* duzentos ao todo cavalgando irão em marcha vistosa ás margens lindas... do Mondego. (Garrett.) || Com a fórma fem. *uma* usa-se a ellipse da palavra coisa em algumas phrases familiares: É *uma* dos diabos! Sempre me metti n'*uma!* Nunca vi *uma* assim! || (Flex.) Fem.: *uma*; pl.: *uns*, *umas*. || F. lat. *Unus*.

...um (*un*), *suff. adj.* e *s. m.* que denota qualidade ou raça animal: ovelhum, vaccum, bodum.

Uma (*u*-ma), *flex. fem.* de um. || F. lat. *Una*.

Umari (u-ma-*ri*), *s. m.* (bot.) nome de duas plantas brazileiras da familia das leguminosas *(andira inermis* e *andira racimosa)*.

Umbamba (un-*bam*-ba), *s. f.* (bot.) especie de palmeira do Brazil *(desmoncies nidentum)*.

Umbaru (un-ba-*ru*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das malvaceas *(hibiscus cannabinus)*.

Umbauba (un-ba-*u*-ba), *s. f.* (bot.) arvore da familia das urticaceas *(cecropia palmata)*, tambem chamada imbaiba, arvore da preguiça ou lan vegetal. || (Bot.) *Umbauba* do matto, planta da mesma familia *(cecropia concolor)*.

Umbella (un-*bé*-la), *s. f.* pequeno chapéo de sol. || Especie de pallio redondo, franjado, cuja fórma semelha a de um chapéo de sol, com a differença que depois de aberto apresenta uma superficie plana e não em calotta espherica como aquelle. [É conduzido por uma unica pessoa, e suppre o pallio quando este pela estreiteza do sitio ou pela falta de pessoal bastante para lhe segurar nas varas, não póde ser utilizado para sob elle caminhar o sacerdote que conduz processionalmente a hostia consagrada.] || (Bot.) Modo de inflorescencia constituida por eixos secundarios, que partem de um mesmo ponto e chegam quasi ao mesmo nivel ou altura, gerando por esta fórma uma superficie convexa semelhante a um guardasol. || (Bot.) *Umbella* parcial, reunião de flores que fazem parte de uma umbella e que téem o mesmo pedunculo. || F. lat. *Umbella*.

Umbelliferas (un-be-*li*-fe-ras), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias que téem por caracter commum a inflorescencia em fórma de umbella. || F. fem. de *Umbellifero*.

Umbellifero (un-be-*li*-fe-ru), *adj.* que tem umbella. || (Bot.) Diz-se das plantas que téem as flores dispostas em umbella. || F. *Umbella* + *fero* (suff.).

Umbigo (un-*bi*-ghu), *s. m.* (anat.) cicatriz arredondada, deprimida ou saliente e situada na linha media do abdomen. (Nos mammiferos adultos assignala e substitue o orificio por onde no feto passam o uraco e o cordão umbilical.] || Depressão que apresenta a fórma de um umbigo. || (Bot.) *Umbigo* branco, especie de cogumelo comestivel. || (Bot.) *Umbigo* de Venus, variedade de cynoglossa da familia das borraginceas; nome de outra planta da familia das crassulaccas *(cotyledon umbilicus)*. || F. lat. *Umbilicus*.

Umbilicado (un-bi-li-*ká*-du), *adj.* que tem a fórma de umbigo. || Pustula *umbilicada*, a que tem uma depressão central. || F. lat. *Umbilicatus*.

Umbilical (un-bi-li-*kál*), *adj.* (anat.) que pertence ou é relativo ao umbigo: Arterias *umbilicaes*. || Cordão *umbilical*, feixe vascular em fórma de cordão comprido, delgado, molle e flexivel que une o feto á placenta, e serve para conducção dos succos de que aquelle se nutre durante a vida fetal: Queria dizer que ainda não estava ligado o cordão *umbilical*. (Camillo.) || F. lat. *Umbilicus*.

Umbla (*un*-bla), *s. f.* (zool.) peixe da familia dos salmões *(salmo thymallus)*.

Umblina (un-*bli*-na), *s. f.* (zool.) peixe da ordem dos esquamodermos *(salmo umbla)*.

Umbraculifero (un-bra-ku-*li*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que tem um orgão em fórma de umbella ou de guardasol. || F. lat. *Umbraculum* + *fero* (suff.).

Umbraculiforme (un-bra-ku-li-*fór*-me), *adj.* (bot.) que tem a fórma de guardasol (como o chapéo dos cogumelos). || F. lat. *Umbraculum* + *forme*.

Umbraculo (un-*brá*-ku-lu), *s. m.* (bot.) especie de disco que coroa o pedunculo de algumas plantas cryptogamicas. || F. r. *Umbra*.

Umbratico (un-*brá*-ti-ku), *adj.* (poet.) phantastico, chimerico; não real. || F. lat. *Umbraticus*.

Umbratil (un-*brá*-til), *adj.* allegorico, figurado; escuro, enigmatico. || F. lat. *Umbratilis*.

Umbria (*un*-bri-a), *s. f.* (poet.) logar onde ha sombra. || A parte do monte que fica ao poente. || F. lat. *Umbria*.

Umbrifero (un-*bri*-fe-ru), *adj.* o mesmo que umbroso. || F. lat. *Umbrifer*.

Umbro (*un*-bru), *s. m.* (venat.) cão de caçar veados. || F. lat. *Umber (canis)*.

Umbroso (un-*brô*-zu), *adj.* que dá ou produz sombra; assombrado; cuja sombra é espessa: Nos prosaicos jumentos da *umbrosa* Cintra. (R. da Silva.) Os valles são frescos e *umbrosos*. (Lat. Coelho.) || Muito copado: Arvoredo *umbroso*. || (Fig.) Sombrio, tenebroso, escuro. || F. lat. *Umbrosus*.

...ume (*u*-me), *suff. s. m.* que denota ajuntamento, intensidade, augmento: negrume, azedume, queixume, tapume. || F. lat. ...*umen*.

Umiri (u-mi-*ri*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil, da familia das meliaceas *(humirium balsamifera)*. || *Umiri* bastardo, planta da mesma familia *(trexandria eliptica)*.

Unanimar (u-na-ni-*már*), *v. tr.* tornar unanimes (as vontades, opiniões, etc.). || Pôr de accordo, harmonizar. || F. *Unanime* + *ar*.

Unanime (u-*ná*-ni-me), *adj.* que é do mesmo animo ou sentimento que outrem; geral, que não tem excepção, que pertence a todos; que provém de um commum accordo: A opinião *unanime* era a abolição da escravatura. Resolução *unanime*. || Que tem a mesma opinião ou idéa que outras pessoas e a exprime simultaneamente com ellas; que está de accordo com outrem, concorde: A quem (o seculo XVIII) entre a apotheose dos parciaes e a excommunhão dos adversarios é a posteridade hoje *unanime* em conceder a gloria. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Unanimis*.

Unanimemente (u-*ná*-ni-me-*men*-te), *adv.* de modo unanime; por unanimidade; de commum accordo; por um sentimento ou parecer geral e commum: Votaram *unanimemente* a abolição da pena de morte. || F. *Unanime* + *mente*.

Unanimidade (u-ná-ni-ni-*dá*-de), *s. f.* conformidade geral de pareceres, de opiniões, de voto, etc.: Era esta successão não interrompida dos pastores, esta *unanimidade*, esta invariabilidade de doutrina, que transportava Santo Agostinho. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Unanimitas*.

Una voce (*u*-na-*vó*-ssé), *loc. adv. lat.* unanimemente, de commum accordo; em côro.

Unção (un-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de untar; untura. || Acção ou effeito de ungir; cerimonia que consiste em humedecer com oleo e segundo o ritual prescripto certos e determinados pontos do corpo de uma pessoa para sagrál-a ou para lhe conferir uma graça: A *unção* do baptismo. || (Pop.) Sentimento piedoso que commove, que leva ao arrependimento; caracter de doçura attractiva; certa

aecentuação na palavra ou no discnrso que uos toca, que nos commove: Raro prégava e só de doutrina; mas era uma torrente de vehemencia, uma *uncção;* uma força... (Garrett.) Vemos os mais austeros estadistas carpirem em palavras de *uncção* a patria. (Lat. Coelho.) || (Theol.) Movimento interior da graça que consola os fieis e os leva á practica do bem. || Extrema *uncção*. V. *Extrema-uncção*. || F. lat. *Unctio*.

Unciforme (un-ssi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de uma unha. || (Anat.) Osso *unciforme*, o quarto osso da segunda serie do carpo. || —, *s. m.* (anat.) o osso unciforme. || F. lat. *Uncus* + *forme*.

Uncinado (un-ssi-*ná*-du), *adj.* que tem unha; que termina em unha; eurvo ou recurvado eomo as garras das aves de rapina. || F. lat. *Uncinatus*.

Uncirostro (un-ssi-*rrós*-tru), *adj.* (zool.) que tem o bico aduneo ou recurvado em fórma de unha. || —, *s. m. pl.* (zool.) familia de aves pernaltas de bicos aduneos e pernas compridas. || F. lat. *Uncus* + *rostrum*.

Unctuosamente (un-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* com uncção; por meio de uncção. || (Fig.) De modo suave, carinhoso, alliciador. || F. *Unctuoso* + *mente*.

Unctuosidade (un-tu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* earacter ou qualidade do que é oleoso ou unctuoso; fluencia ou lubrificação propria dos corpos gordos ou das superficies unctuosas. || F. *Unctuoso* + *dade*.

Unctuoso (un-tu-*ô*-zu), *adj.* que tem unto ou gordura; oleoso, gorduroso: Depressa a *unctuosa* sopetarra com que hei de atirar ás tres gargantas do canzarrão. (Garrett.) || Que produz uma impressão tactil analoga á que determinam os corpos gordurosos: O talco é um mineral *unctuoso* ao tacto. || (Fig.) Macio, avelludado; brando, eheio de uncção; mellico, mellifluo: A sua fala é *unctuosa*. || (Zool.) Insecto *unctuoso*, o mesmo que vacca-loira. || F. lat. *Unctuosus*.

Undaio (*un*-da-lu), *s. m.* (zool.) passaro dentirostro de Caeonda *(prionops falacoma)*.

Undante (un-*dan*-te), *adj.* que faz ondas. || (Fig.) Copioso, abundante de agua. || (Fig.) Ondulante, ondeante, ondado; tremulante. || F. lat. *Undans*.

Undecagono (un-de-*ká*-ghu-nu), *s. m.* (geom.) o mesmo que hendecagono. || F. gr. *Hendeka*, onze + *gônia*, angulo.

Undecimo (un-*dé*-ssi-mu), *adj.* que em uma ordem ou serie está no logar eorrespondente a onze, que está entre o decimo e o duodecimo. || —, *s. m.* a undeeima parte. || F. lat. *Undecimus*.

Undicola (un-*di*-ku-la), *adj.* e *s. m.* e *f.* (p. us.) habitante das aguas. || F. lat. *Undicola*.

Undiflavo (un-di-*flá*-vu), *adj.* (poet.) que tem ondas loiras ou da eôr de oiro; que apresenta ondulações de reflexos anreos: Madeixas de eabello *undiflavo*. || F. lat. *Undiflavus*.

Undisono (un-*di*-ssu-nu), *adj.* (poet.) que tem o som das ondas; que resoa eomo o embate das ondas: Por eima os céos; aos pés a *undisona* eampanha. (Castilho.) || F. lat. *Undisonus*.

Undivago (un-*di*-va-ghu), *adj.* (poet.) que voga sobre as ondas: Porque se eu de rapinas só vivesse, *undivago* ou da patria desterrado... (Camões.) || F. lat. *Undivagus*.

Undoso (un-*dô*-zu), *adj.* eheio de ondas; que fórma ondas: Chamando á superficie infindas vagas, que avaro encerras no teu seio *undoso*. (Gonç. Dias.) Aqui se enxerga lá do mar *undoso* um monte alto... (Camões.) || Undante; que apresenta ondulações. || F. lat. *Unda* + oso.

Undulosamente (un-du-*ló*-za-*men*-te), *adv.* de modo unduloso; com ondulações. || F. *Unduloso* + *mente*.

Unduloso (un-du-*lô*-zu), *adj.* (poet.) que faz ondas; onduloso; ondulante; undante. || F. lat. *Undulosus*.

Ungido (un-*ji*-du), *adj.* que recebeu uncção. || Fomentado com unguento. || Que recebeu a extrema-uncção. || —, *s. m.* sagrado, que recebeu os santos oleos. || Diz-se dos eeclesiasticos que receberam as ordens dos bispos; diz-se tambem dos soberanos que foram sagrados. || Os *ungidos* do Senhor, os reis (quando para eom elles se effeetuou a eerimonia da sagração) e os ecclesiasticos: Tres *ungidos* do Senbor, tres padres denunciantes lá estão na gloria eterna. (Camillo.) || F. *Ungir* + *ido*.

Ungir (un-*jir*), *v. tr.* untar com oleo ou com unguento; fomentar, esfregar eom unguento; friccionar levemente com qualquer substancia gorda ou unctuosa: D'ambrosia e de mel lbe *ungia* os labios. (Gonç. Dias.) || Sagrar, dar a uneção a; esfregar docemente com oleo santo: *Ungiam*-n'o (o rei godo) com oleo sagrado de David, em nome do Senbor dos imperios. (R. da Silva.) O eleito de Braga, tomando a redoma do oleo... *ungiu* as mãos, o peito e a cabeça do novo monarcha. (R. da Silva.) || Dar posse por meio de uncção a; investir de auctoridade por meio de uneção, sagração ou outra eerimonia que a confere: Bispo D. Pedro, o rei de Portugal foi hoje aqui *ungido* para fazer justiça. (R. da Silva.) || Dar a extrema-uneção a. || Untar com quaesquer perfumes: Aqui... de aromas *ungido* aqui o envolveremos no linbo mais fino. (Castilho.) || (Por ext.) Molhar, humedecer: Com milagroso cuspo *ungindo* os dedos. (Tolentino.) || (Fig.) Repassar de uncção, de doçura, de suavidade attraetiva: Eloquencia tão *ungida* da divina graça que arrebatava aos pés do crucificado. (Dice. de Moraes.) A caridade... *unge* e fortalcee a alma em que se hospéda. (Castilho.) || (Fig.) Purificar, corrigir, melborar: E pelo sangue de Jesus Christo lhe requeria... *ungisse* os relaxados costumes eom mais severa disciplina. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* untar-se; esfregar o proprio corpo eom substancia gorda ou oleosa. || F. lat. *Ungere*.

Unguari (un-gbu-á-*ri*), *s. m.* (zool.) ave gallinacea de Quillengues do genero perdiz *(pternistes rubricollis)*.

Ungueal (un-ghu-é-*ál*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á unha. || (Anat.) Matriz *ungueal*, sulco, prega ou dobra cutanea em que estão implantados a extremidade posterior da unha e uma parte dos bordos lateraes d'esta. || (Anat.) Phalange *ungueal*, a phalange em que está implantada a unha. || F. lat. *Unguis* + *al*.

Unguentaceo (un-ghu-en-*tá*-ssi-u), *adj.* (pharm.) relativo ao ungueuto. || Que tem fórma, aspecto ou consistencia do unguento. || F. *Unguento* + *aceo*.

Unguentario (un-gbu-en-*tá*-ri-u), *adj.* relativo aos unguentos. || Arte *unguentaria* (desus.), a arte dos perfumistas. || Lojas *unguentarias* (desus.), lojas onde se vendem perfumes, banhas, oleos, ete. || F. *Unguento* + *ario*.

Unguento (un-ghu-*en*-tu), *adj.* nome que os antigos davam a drogas aromatieas e a essencias eom qne perfumavam e embalsamavam os corpos. || (Pharm.) Medicamento de eonsistencia molle, que tem por base um eorpo gordo e serve para ser appliçado na parte extèrna do eorpo ao calor do qual se liquefica. || F. lat. *Unguentum*.

Ungui (un-ghu-*i*), *s. m.* (brazil.) comida composta de farinha de pau, feijões, etc. [Em algumas provineias brazileiras tem o nome de tuto e n'outros o de passoca].

Unguiculado (un-ghu-i-ku-*lá*-du), *adj.* (bot.) dis-se das petalas que terminam em uma especie de unha como as do cravo. || (Zool.) Diz-se dos mammiferos eujas unhas revestem ou envolvem a extremidade dos dedos. || F. lat. *Unguiculatus*.

Unguifero (un-ghu-*i*-fe-ru), *adj.* que tem unha ou unbas. || F. lat. *Unguis* + *fero* (suff.).

Unguiforme (un-ghu-i-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma ou feitio de unha. || F. lat. *Unguis* + *forme*.

Unguinoso (un-ghu-i-*nô*-zu), *adj.* oleoso; que abunda em oleo. || F. lat. *Unguinosus*.

Unguis (*un*-ghu-is), *s. m.* (anat.) pequeno osso quadrilatero, muito delgado, que tem proximamente

a fórma de uma unha. [Está situado na parte anterior e interna da orbita e concorre para a formação do canal nasal e do canal lacrimal; chama-se tambem osso lacrimal.] || (Pathol.) O mesmo que pterygion. || F. É pal. latina.

Ungula (*un*-ghu-la), *s. f.* (pathol.) o mesmo que unha. || F. lat. *Ungula.*

Ungulado (un-ghu-*lá*-du), *adj.* (zool.) diz-se dos mammiferos taes como os pachydermes e ruminantes que têem os pés terminados por cascos ou unhas. || F. lat. *Ungulatus.*

Unha (*u*-nha), *s. f.* (anat.) lamina dura, cornea, semi-transparente que reveste a extremidade dorsal dos dedos das mãos e dos pés no homem e n'um grande numero de vertebrados. || (Anat.) O casco dos pachydermes e dos ruminantes. || Nome da garra de algumas feras, como o leão, o tigre, o gato, etc. || Garra recurvada do pé dos insectos. || Parte de alguns instrumentos, taes como ferramentas ou utensilios, que tem a fórma de unha ou de gancho. || (Pathol.) Pellicula ou excrescencia membranosa e unguiforme, que se desenvolve anormalmente no angulo interno do olho e que chega ás vezes até ao nivel da pupilla; ungula. || A tenaz ou pé dos caranguejos. || (Hipp.) Endurecimento quasi corneo sobre o costado das bestas, motivado pela pressão dos arreios; callo, contusão, pisadura dos arreios. || (Agr.) Pequeno pedaço do tronco da videira que vai pegado ao pé do bacello quando este se corta ou esgalha d'ella; unhamento. || (Equit.) *Unhas* abaixo, movimento proprio da mão do cavalleiro para fazer andar o cavallo para o lado direito, em resultado do que ficam as unhas voltadas para baixo; *unhas* acima, movimento em sentido contrario do precedente para fazer andar o cavallo para a esquerda. || *Unha* da ancora, a parte externa e ponteaguda da pata da ancora. || *Unha* encravada. V. *Onyxis.* || *Unhas* de fome, diz-se de pessoa muito avarenta e mesquinha; somitico, agarrado: Má sumiço te leve, *unhas* de fome! (Castilho.) || *Unha* de granbesta (pop.), unha muito crescida ou muito comprida. || *Unha* do martello, a parte opposta á cabeça. [Tambem se lhe chama dente e orelha.] || (Esgrim.) Estocada de *unhas* abaixo, a que se dá com a palma da mão voltada para o chão; estocada de *unhas* acima, a que se dá de um modo inteiramente contrario ao precedente. || Apanha este pião á *unha*. V. *Apanhar.* || Com *unhas* e dentes, com grande esforço e trabalho: E com *unhas* e dentes ferrar-se por ahi ás costellas patentes do cerro descarnado. (Castilho.) || Cortar as *unhas* rentes (fig.), ser sovina, regatear quaesquer cinco réis. || Dar á *unha*, trabalhar com afinco em obras de mão, como escrever, coser, etc. || Estar alguma coisa na *unha* de alguem (chul.), ter alguem a posse de alguma coisa. || Fazer as *unhas*, aparál-as. || Levar alguma coisa nas *unhas*, tomál-a ou apresál-a; tomál-a á força de armas ou por violencia. || Metter ou enterrar a *unha* n'alguma venda ou transacção, levar coiro e cabello, vender o objecto d'essa transacção por muito mais do seu valor: Porque isto de ourives só não enterram a *unha* quando não podem. (Arte de Furtar.) || Não se apartar uma *unha* da verdade, não discrepar d'ella. || Não tardar uma *unha* negra, estar proximo, estar para cada momento: Já lhe ouço a roedura, não tarda uma *unha* negra. (Castilho.) || Pelas *unhas* se conhece o leão (prov.), pelo dedo se conhece o gigante, pelas acções dos individuos se conhece o seu caracter. || Por uma *unha* negra, por um tris, por pouco, por um és-não-és. || Roer as *unhas* (fig.), experimentar movimentos de impaciencia que mal se podem soffrear. || São *unha* com carne. V. *Carne.* || Ter na *unha* ou nas *unhas* alguma coisa, estar de posse de alguma coisa. || Ter *unhas* na palma das mãos, ter o habito de roubar; ser ladrão. || Tirar as *unhas*, afastar a mão, desviar-se, não tocar em coisa alguma. || Untar as *unhas* a alguem, peitál-o, subornál-o, corrompél-o. || A *unha*! loc. interj. usada pelo publico das trincheiras nas praças dos toiros para excitar os moços de forcado a fazerem as pegas; loc. empregada tambem para fazer com que duas pessoas que estão em altercação passem a vias de facto. || A *unhas* (loc. adv.), com todo o trabalho ou fadiga. || A *unhas* de cavallo, a toda a pressa, a bom correr. || (Bot.) *Unha* de boi, arbusto do Brazil da familia das leguminosas *(bauhinia aculeata).* || (Bot.) *Unha* de cavallo, planta da familia das compostas *(tussilago farfara)*, chamada tambem tussilagem e unha de asno. || (Bot.) *Unha* gata, o mesmo que rilha-boi. || —, *pl.* (pop.) a mão; (fig.) poder, dominio. || Cahir nas *unhas* de alguem (pop.), cahir em poder de alguem. || F. lat. *Ungula.*

Unhada (u-*nhá*-da), *s. f.* golpe ou arranhadura feita com a unha. || A risca ou traço feito com a unha. || F. *Unha* + *ada.*

Unhador (u-nha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que anda a unhar bacellos. || F. *Unhar* + *or.*

Unhamento (u-nha-*men*-tu), *s. m.* (agr.) operação que se faz ao bacello, collocando-o na manta e aconchegando-o com terra no logar onde ha de enraizar. || A parte da vara que se unhou e que creou raizes. || O logar por onde se unha o bacello. || F. *Unhar* + *mento.*

Unhão (u-*nhão*), *s. m.* (mar.) bossa com que se peiam os chicotes de um cabo que accidentalmente se cortou; entrançamento que se faz com fio novo entre as partes de um cabo que se cortou, para tornar a unil-as solidamente. || F. *Unha* + *ão.*

Unhar (u-*nhár*), *v. tr.* ferir com as unhas; arrancar com as unhas; agatanhar, arranhar. || (Mar.) *Unhar* ancoras, prender as unhas d'estas, aferrál-as: Levantou-se-lhe um tal temporal que o violentou a *unhar* ancoras no primeiro porto. (Fil. Elys.) || (Agr.) *Unhar* o bacello, fazer a operação do unhamento n'este. || F. *Unha* + *ar.*

Unheiro (u-*nhei*-ru), *s. m.* tumor inflammatorio ou furunculo na raiz da unha ou entre a unha e o dedo. || (Hipp.) Especie de furunculo, tambem chamado gavarro, que tem a sua séde no tecido cellular e no sub-cutaneo da derme. || F. *Unha* + *eiro.*

Uni... (*u*-ni), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de um, unico, um só: unicaule, unicapsular, unicellular. || F. lat. *Unus.*

Unialado (u-ni-a-*lá*-du), *adj.* que tem uma só aza. || F. *Uni* + *alado.*

Uniangular (u-ni-an-ghu-*lár*), *adj.* que tem um só angulo. || F. *Uni* + *angular.*

União (u-ni-*ão*), *s. f.* acção ou effeito de unir; ligação; reunião de dois ou mais objectos; ajuntamento; adhesão. || Juxtaposição, contacto. || Concordia, ligação, harmonia; conformidade de esforços, de pensamentos, de sentimentos: Viviam os dois esposos em boa *união*. O que precisamos agora todos é de confiança e *união* para vencermos. (Garrett.) || Casamento, ligação conjugal, consorcio: Não fui eu, foi men pae que armou essa *união*. (Castilho.) || (For.) Adjuncção de um objecto a outro de que por natureza está separado. || (Polit.) Ajuntamento de pessoas para fins politicos: A salvação unica dos instigadores de revoltas e *uniões* está em admittir todas as consequencias d'ellas. (Herc.) || Pacto, alliança, liga. || (Polit.) Reunião de differentes Estados que têem leis especiaes e que gosam de uma certa autonomia estando comtudo sujeitos a um governo central; confederação: *União* dos Estados da America. || (Mystic.) Esforço do pensamento que se liga com muito affecto e vehemencia ao seu objecto: A *união* de uma religiosa com o seu esposo espiritual Jesus-Christo. || *União* das côres, modo de distribuição das côres para se obter um todo harmonioso. || (Theol.) *União* hypostatica, a união do Verbo Divino e da natureza humana n'uma só pessoa (a de Jesus-Christo). || Traço ou risca de *união*, pequeno traço horizontal que serve para unir as partes de certas palavras compostas; hyphen. || F. lat. *Unio.*

Unlarticulado (u-ni-ar-ti-ku-*lá*-du), *adj.* que tem uma unica articulação. || F. *Uni* + *articulado.*

Unicamente (*u*-ni-ka-*men*-te), *adv.* de modo

unico ou exclusivo; exclusivamente; sómente, simplesmente: Excepção da regra geral eram *unicamente* os judeus e moiros. (Herc.) || F. *Unico* + *mente*.

Unicapsular (u-ni-ká-pssu-*lár*), *adj.* (bot.) que tem só uma capsula. || F. *Uni* + *capsula* + *ar*.

Unicaule (u-ni-*káu*-le), *adj.* (bot.) que tem um só caule. || F. *Uni* + *caule*.

Unicellular (u-ni-sse-lu-*lár*), *adj.* que tem só uma cellula. || (Hist. nat.) Diz-se dos vegetaes ou animaes cuja simplicidade de organização se reduz a um só elemento anatomico, analogo aos que constituem o grupo das cellulas: Muitos infusorios são animaes *unicellulares*. || F. *Uni* + *cellular*.

Unichroismo (u-ni-kru-*is*-mu), *s. m.* (phys.) propriedade que têem certos mineraes de apresentarem sempre a mesma côr, qualquer que seja o sentido segundo o qual são atravessados pelos raios luminosos. || F. *Uni* + r. gr. *chróa*, côr.

Unichroista (u-ni-kru-*is*-ta), *adj.* que gosa das propriedades do unichroismo. || F. r. *Unichroismo*.

Unicismo (u-ni-*ssis*-mu), *s. m.* (med.) doutrina medica que attribue todos os accidentes venereos á inoculação de um virus unico. || F. *Unico* + *ismo*.

Unicista (u-ni-*ssis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* (med.) que professa ou desenvolve as idéas do unicismo. || F. *Unico* + *ista*.

Unico (*u*-ni-ku), *adj.* um; que é só no seu genero ou especie, que não tem outro egual a si; singular, que não tem par, desacompanhado de outro: Senhor, moiro é o meu sangue, todos os meus o são; christão eu *unica*. (Garrett.) O *unico* e supremo legislador era o rei. (R. da Silva.) || Excepcional; principal; exclusivo: Duvidar é o *unico* principio, enriquecer o *unico* objecto de toda a gente. (Garrett.) Applaudiu o encontro decisivo dos dois exercitos como o *unico* meio embora desesperado de salvar a provincia e o reino. (R. da Silva.) || Que é sem precedentes, que não tem outro semelhante: É um facto *unico* na historia. || Superior a todos os outros, que não tem competidor: Era o *unico* orador da camara. Compostos com os olhos na eternidade e os pés dentro do sepulcro esses sonetos ficavam *unicos* e sem rival. (Idem.) || Ridiculo, extravagante no supremo grau; excentrico: É um individuo *unico*. || F. lat. *Unicus*.

Unicolor (u-ni-ku-*lôr*), *adj.* que tem uma só côr. || F. *Uni* + lat. *color*.

Unicorne (u-ni-*kôr*-ne), *adj.* que tem um só chifre. || —, *s. m.* (zool.) especie do genero rhinoceronte *(rhinoceros unicornis)* indigena da India; licorne. || Substancia dos chifres do rhinoceronte, de que se fabricam diversos objectos de lux o ou phantasia: Uma bengala de *unicorne*. || (Zool.) *Unicorne* do mar, o narval. || F. lat. *Unicornis*.

Unicornio (u-ni-*kôr*-ni-u), *s. m.* (zool.) o mesmo que unicorne. || F. r. *Unicorne*.

Unicuspide (u-ni-*kus*-pi-de), *adj.* que tem uma só ponta: Lança *unicuspide*. || F. *Uni* + lat. *cuspis*.

Unidade (u-ni-*dá*-de), *s. f.* o principio da numeração, quantidade tomada arbitrariamente para servir de termo de comparação a quantidades da mesma especie, comparação cujo resultado se exprime pelo numero: O metro é a *unidade* adoptada para medidas de extensão. O kilogrammetro é a *unidade* da força dynamica. || Numero inteiro inferior a dez; numero inferior áquelle que serve de base a um systema de numeração: A columna das *unidades*. || Numero inferior ao cubo da base do systema de numeração ou o numero inferior a mil: *Unidades*, milhares, milhões. || Numero de ordem inferior n'uma serie qualquer. || Objecto unico, não repetido ou não multiplo. || (Math.) Relação abstracta da egualdade entre a quantidade e a unidade; o numero um: Um numero inteiro forma-se pela addição successiva de *unidades*. || Qualidade do que é um, unico, só ou sem partes: A *unidade* divina. A *unidade* de qualquer atomo. || Diz-se de tudo o que póde ser considerado individualmente. [Contrapõe-se a pluralidade.] Agrupamento de seres individuaes, considerados pelas relações mutuas que existem entre si pelos seus caracteres communs, pela sua mutua dependencia, etc.: As especies, generos, tribus, familias, ordens, classes, são *unidades* de differente graduação estabelecidas para facilitar e systematizar o estudo dos seres organicos. || Acção simultanea de diversos agentes que tende ao mesmo fim. || O que fórma um todo completo na sua especie. || (Fig.) União, concordia de vontades. || Uniformidade, conformidade, identidade: A *unidade* da Egreja. Portugal, porêm... conservou sempre um notavel aspecto de *unidade* moral. (Herc.) || (Philos.) O mesmo que monada (no systema de Leibnitz). || (Phys. e chim.) Diz-se dos atomos, das moleculas e equivalentes dos corpos. || (Litt. e bell. artes) Coordenação das diversas partes da composição; subordinação das partes secundarias ou accessorias a uma acção ou assumpto principal por modo que a obra apresente um todo harmonico e não um conjuncto de partes disparatadas e mal distribuidas. || (Theol.) Caracter da verdadeira Egreja, considerada como essencial para a doutrina catholica, e que tem por base a profissão da mesma fé e a obediencia aos mesmos sacerdotes. || *Unidade* artificial, unidade que não tem existencia real, sendo apenas uma abstracção. [Tal é unidade do systema metrico decimal.] || (Anat.) *Unidade* de composição ou de plano, ou theoria da *unidade* de composição, principio anatomico que estabelece que os animaes e vegetaes, differentes na fórma, volume, côr, etc., são reductiveis pela analyse anatomica a um typo unico e commum de composição organica. || (Pathol.) *Unidade* morbida, conjuncto de symptomas e lesões que apresentam analogias nos diversos casos para constituirem um grupo pathologico designavel pelo mesmo nome. || *Unidade* de objecto, a unidade do fim a que se propoz o auctor de uma obra didactica. || (Phys.) *Unidade* de resistencia electrica, força electrica que se avalia por meio da resistencia de uma columna de mercurio de um metro de altura e de um millimetro quadrado de secção, á temperatura zero. || (Milit.) *Unidade* tactica, corpo de soldados destinados para manobrarem juntos nos mesmos casos em que muitos corpos manobram tambem juntamente. || (Litter. ant.) As tres *unidades*, as unidades de acção, de logar e de tempo que antigamente se observavam na composição das obras dramaticas, consistindo, a *unidade* de acção, no desenvolvimento de uma acção unica e principal a que as secundarias se subordinavam, a *unidade* de logar, em fazer com que a acção se passasse no mesmo edificio ou ao menos na mesma terra, e a *unidade* de tempo em fazer com que a acção se passasse no espaço de um só dia. || F. lat. *Unitas*.

Unidamente (u-*ni*-da-*men*-te), *adv.* com união; juntamente; em companhia. || Conformemente, harmonicamente. || F. *Unido* + *mente*.

Unido (u-*ni*-du), *adj.* ligado, junto, reunido, posto com outro, que fórma um só corpo: *Unidos* com elles sob os pendões reaes estavam os guerreiros do Narbonense. (Herc.) O rei collocava-se ao lado dos conselheiros e *unido* com elles declarava guerra ás classes privilegiadas. (R. da Silva.) Porque com *unidas* forças mais poderosos guerreassem. (Fil. Elys.) || Junto, conecmitante. || Amigo, intimo; ligado a outrem pela acção, pelos sentimentos, por sympathia, por amizade ou por interesses communs: Entre irmãos bem *unidos* como ambos nós... só paz e harmonia cabe. (Castilho.) || F. *Unir* + *ido*.

Unificação (u-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de unificar; reunião em um todo unico de coisas diversas: *Unificação* da divida publica. || Centralização, federação, união: A *unificação* dos diversos Estados italianos. || F. *Unificar* + *ão*.

Unificar (u-ni-fi-*kár*), *v. tr.* tornar unido ou unico, fazer um todo unico (de duas ou mais coisas diversas): *Unificavamos* pelas nossas confidencias o nosso passado. (Castilho.) || —, *v. pr.* tornar-se um; reunir-se em um só todo; unir-se, conglobar-se:

Quadro maravilhoso! como tudo se tece e junto se *unifica*! (Idem.) || F. lat. *Unus* + *facere*.

Uniflóro (u-ni-*flô*-ru), *adj.* (bot.) que tem uma só flor. || F. *Uni* + lat. *florus*.

Unifoliado (u-ni-fu-li-*á*-du), *adj.* que tem uma só folha. || F. *Uni* + *foliado*.

Unifólio (u-ni-*fó*-li-u), *adj.* o mesmo que unifoliado. || F. *Uni* + lat. *folium*.

Uniformar (u-ni-fur-*már*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que uniformizar. || F. *Uniforme* + *ar*.

Uniforme (u-ni-*fór*-me), *adj.* que tem a mesma ou uma só fórma, que não manifesta variedade; cujas partes componentes são perfeitamente identicas entre si: *Uniforme*, perfeito, em si sustido, qual em fim o Archetypo que o creou. (Camões.) || Egual; semelhante; que não varia, monotono: O sino principiava a despedir da torre da cathedral as suas badaladas lentas e *uniformes*. (Herc.) || Identico, semelhante, que se manifesta do mesmo modo: Sentimentos *uniformes*. || Que não muda, que é sempre o mesmo: Vida *uniforme*. || Diz-se de coisa cujos pormenores, cujos movimentos, cuja combinação, etc., offerecem o mesmo caracter: Um canto *uniforme*. Um poema *uniforme*. || (Geol.) Diz-se da estructura folhosa de uma rocha, quando as folhas são todas da mesma natureza. || (Gramm.) Adjectivo *uniforme*, aquelle que sem variação é applicavel tanto a nomes masculinos como a femininos, taes são, por exemplo: util, usual, agradavel. [Oppõe-se a biforme.] || (Phys.) Movimento *uniforme*. V. *Movimento*. || —, *s. m.* fardamento, farda, vestes impostas pelo regulamento e que são as mesmas para uma mesma categoria de individuos, taes como militares, empregados do Estado, certas corporações civis, certas associações, etc.: Aquelle que... trouxer *uniforme* proprio de um empregado publico... será condemnado em prisão até seis mezes e multa até um mez. (Cod. pen., art. 235.º) || F. lat. *Uniformis*.

Uniformemente (u-ni-*fór*-me-*men*-te), *adv.* de modo uniforme, sem variação ou mudança. || (Phys.) Movimento *uniformemente* accelerado e retardado. V. *Movimento*. || F. *Uniforme* + *mente*.

Uniformidade (u-ni-fur-mi-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou estado do que é uniforme; semelhança das partes de uma coisa ou de varias coisas entre si. || Constancia, persistencia nas idéas, nas opiniões. || Monotonia, falta de variedade. || F. lat. *Uniformitas*.

Uniformização (u-ni-fur-mi-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de uniformizar ou de uniformizar-se. || F. *Uniformizar* + *ão*.

Uniformizado (u-ni-fur-mi-*zá*-du), *adj.* que se uniformizou, que vestiu uniforme, fardado: Recruta *uniformizado* e prompto para o serviço. || F. *Uniformizar* + *ado*.

Uniformizar (u-ni-fur-mi-*zár*), *v. tr.* tornar uniforme; converter em uma só fórma (coisas diversas): *Uniformizar* a divida publica convertendo os differentes titulos em inscripções. || Distribuir uniformes a: *Uniformizar* os recrutas. || —, *v. pr.* fardar-se, vestir uniforme. || F. *Uniforme* + *izar*.

Unigenito (u-ni-*jé*-ni-tu), *adj.* unico gerado. || —, *s. m.* O *Unigenito* de Deus, Jesus Christo. || F. lat. *Unigenitus*.

Unijugado (u-ni-ju-*ghá*-du), *adj.* que fórma um só par ou parelha. || (Bot.) Folha *unijugada*, folha composta de um só par de foliolos. || F. *Uni* + r. lat. *jugum*.

Unilabiado (u-ni-la-bi-*á*-du), *adj.* (bot.) diz-se de uma corolla monopetala, irregular, que tem um só labio ou lobulo principal. || F. *Uni* + *labiado*.

Unilateral (u-ni-la-te-*rál*), *adj.* disposto ou situado em um só lado; que se inclina só para um lado. || (For.) Contracto *unilateral*. V. *Contracto*. || F. lat. *Unilateralis*.

Unilobado (u-ni-lu-*bá*-du), *adj.* o mesmo que unilobulado. || F. *Uni* + *lobado*.

Unilobulado (u-ni-lu-bu-*lá*-du), *adj.* que tem um só lobulo ou lóbo. || F. *Uni* + *lobulado*.

Unilocular (u-ni-lu-ku-*lár*), *adj.* (bist. nat.) que tem uma só cavidade; cuja cavidade não tem separações internas completas ou compartimentos. || F. *Uni* + *locular*.

Uniloquo (u-*ni*-lu-ku-u), *adj.* que exprime ou menciona a vontade de um só. || F. *Uni* + r. lat. *loqui*.

Uniocnlado (u-ni-ó-ku-*lá*-du), *adj.* que tem um só olho. || F. *Uni* + r. lat. *oculum*.

Unionista (u-ni-u-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que faz parte de uma união para fins politicos. || F. r. *União*.

Uniparo (u-*ni*-pa-ru), *adj.* (hist. nat.) que pare um só filho de cada vez. || F. *Uni* + r. lat. *parere*.

Unipedal (u-ni-pe-*dál*), *adj.* relativo a um só pé. || Estação *unipedal*, estação apoiada sobre um só pé, como a de um grande numero de aves pernaltas. || F. *Uni* + *pedal*.

Unipessoal (u-ni-pe-ssu-*ál*), *adj.* que consta de uma só pessoa. || (Gramm.) O mesmo que impessoal. || F. *Uni* + *pessoal*.

Unipessoalmente (u-ni-pe-ssu-*ál-men*-te), *adv.* á semelhança dos verbos impessoaes. || F. *Unipessoal* + *mente*.

Unipetalo (u-ni-*pé*-ta-lu), *adj.* (bot.) diz-se da corolla que tem uma só petala isolada, cuja linha de inserção não rodeia completamente os orgãos sexuaes. || F. *Uni* + *petala*.

Unipolar (u-ni-pu-*lár*), *adj.* (phys.) que tem um só polo. || (Phys.) Diz-se dos conductores que, postos em communicação com os polos de uma pilha voltaica e ao mesmo tempo com o solo, conduzem apenas a electricidade de um só lado, quer ella seja vitrea, quer seja resinosa. || (Physiol.) Excitação *unipolar*, acção local exercida pela corrente electrica sobre os nervos no ponto de applicação de um electrode. || F. *Uni* + *polar*.

Unipolaridade (u-ni-pu-la-ri-*dá*-de), *s. f.* (phys.) caso que se dá quando nas moleculas de um corpo a electricidade de um dos polos é predominante ou mais concentrada sobre certo ponto que a electricidade do outro polo. || F. *Uni* + *polaridade*.

Unir (u-*nir*), *v. tr.* tornar um, confundir n'um só (dois ou mais objectos): *Unir* duas repartições. *Unir* as duas alas de um regimento. *Unir* as fileiras de um corpo de tropas. || Ajuntar; invaginar; fazer adherir (falando de dois objectos). || (Fig.) Associar, ligar, ajuntar, approximar, tornar unidos (falando das pessoas): Aquella inteira amizade que por tantos annos os *unira*, começou a esfriar grandemente. (Herc.) || Annexar, aggregar, tornar adjuncto: *Unira* ás propriedades de sua casa, já mui rica, o senhorio da villa de Paio Pelle. (R. da Silva.) || Estabelecer communicação entre; fazer communicar; ligar: O canal de Suez *une* o Mediterraneo e o mar Vermelho. || (Fig.) Alliar, reunir, combinar; juntar: *Unia* a audacia e subtileza á expectação mais paciente e menos escrupulosa. (R. da Silva.) Mostrou que *unia* o saber á experiencia da sua profissão. (Idem.) || Aconchegar, approximar: Mas não havia quem lhe *unisse* ao peito a imagem do Salvador. (Herc.) || Ligar pelo amor. || Ligar (duas pessoas) por meio do matrimonio, casar: Foi o bispo quem *uniu* os dois noivos. || *Unir* a sua mão á de alguma pessoa, casar-se com ella. || —, *v. intr.* ligar-se, ajustar-se; adherir (falando de dois objectos nas suas mutuas relações): Os batentes d'esta porta não *unem* bem quando se fecham. || Fazer liga ou ligação. || —, *v. pr.* juntar-se, reunir-se, associar-se, incorporar-se, tornar-se em um só, alliar-se: O conde Fernando Gonçalves... pediu soccorros a Ramiro, o qual veiu logo *unir*-se a elle. (R. da Silva.) *Unia*-se a actividade á bem calculada distribuição de trabalho. (Idem.) || Tomar relações de parentesco, constituir um grupo familiar: Os dois principes resolveram *unir*-se por laços de familia, tomando Affonso VI por mulher, Thereza, filha mais velha de Sancho. (Herc.) || (Fig.) Casar-se, receber-se, ligar-se a outrem por matrimonio, matrimoniar-se: Duas almas que não podem viver separadas *unem*-

se hoje perante Deus. (R. da Silva.) Sacrifico-me, perco o ente que me é mais caro, e *uno*-me ao que detesto. (Castilho.) || (Chim.) Combinar-se. || F. lat. *Unire*.

Unirefringente (u-ni-rre-frin-*jen*-te), *adj.* (phys.) que produz uma só refracção: Crystal *unirefringente*. || F. *Uni* + *refringente*.

Unisexuado (u-ni-ssé-kssu-*á*-du), *adj.* que tem um só sexo; unisexual. || F. *Uni* + *sexo* + *ado*.

Unisexual (u-ni-ssé-kssu-*al*), *adj.* que tem um só sexo. || (Bot.) Diz-se das flores que têem só estames ou só pistillos. || F. *Uni* + *sexual*.

Unisonancia (u-ni-ssu-*nan*-ssi-a), *s. f.* (mus.) concorrencia de muitos instrumentos ou de vozes unisonas. || Melodia. || Uniformidade, identidade de som. || Monotonia, qualidade dos sons não variados. || F. r. *Unisonante*.

Unisonante (u-ni-ssu-*nan*-te), *adj.* o mesmo que unisono; que é feito para se executar em unisono. || F. lat. *Unisonans*.

Unisono (u-*ni*-ssu-nu), *adj.* que tem o mesmo som que outro; diz-se de dois sons cuja intonação é absolutamente a mesma. || Geral, semelhante a outro no som; que se refere a muitos sons accordes ou unisonantes: Um grito sobe *unisono* e geral... (Gonç. Dias.) Ao som do rugido *unisono* que repercutiu pelas naves, atiraram-se aos braços um do outro. (Herc.) || Em *unisono* (loc. adv.), no mesmo som, na mesma intonação, com emissão de um som geral e unisono. || —, *s. m.* (mus.) accordo de vozes ou de instrumentos que fazem ouvir juntamente os mesmos tons; união de dois ou mais sons cuja intonação é absolutamente a mesma ou cuja intensidade está no mesmo grau, não sendo um nem mais grave nem mais agudo do que o outro; trecho de musica executado em unisono por um grande numero de vozes ou de instrumentos. || F. lat. *Unisonus*.

Unitario (u-ni-*tá*-ri-u), *adj.* relativo á unidade; que pugna pela unidade ou centralização politica de um paiz. || (Phys.) Diz-se dos animaes que se não multiplicam por divisão. || (Chim.) Systema *unitario*, systema segundo o qual todos os compostos são formados por grupos de atomos unidos pela affinidade. || —, *s. m.* partidario do systema unitario. || F. lat. *Unitarius*.

Unitarismo (u-ni-ta-*ris*-mu), *s. m.* systema unitario, tanto em politica como em chimica. || F. *Unitario* + *ismo*.

Unitivo (u-ni-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de unir ou de fazer unir. || F. lat. *Unitivus*.

Univalve (u-ni-*vál*-ve), *adj.* (bot.) diz-se dos fructos capsulares formados por uma só peça; diz-se do pericarpo que se abre só por um lado. || (Zool.) Diz-se dos molluscos cuja concha se compõe de uma só peça ou valva. || F. *Uni* + *valva*.

Universal (u-ni-ver-*ssál*), *adj.* que comprehende todas as coisas, que se extende a tudo ou a todos, que é applicavel a tudo. || Geral, que provêm de todos, que é fructo ou effeito de todos: Quando *universaes* applausos mostraram ao auctor do *Catão* o apreço em que todos tinham aquella nova obra. (Garrett.) || Que tem o caracter de generalidade abstracta, que comprehende tudo. || Que tem capacidade ou habilidade para tudo; que tem variadas aptidões, que tem variados conhecimentos. || Concilio *universal* ou ecumenico. V. *Ecumenico*. || Historia *universal*. V. *Historia*. || Herdeiro *universal*, o que herda todos os bens de um individuo depois de deduzidos os legados, se os houver. || Em *universal* (loc. adv.), universalmente. || —, *s. m.* o que é universal. || F. lat. *Universalis*.

Universalidade (u-ni-ver-ssa-li-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é universal ou geral; qualidade ou caracter que se refere a todo um conjuncto de seres, de logares, de tempos; generalidade: Assim as razões chronologicas, como a grandeza e *universalidade* das consequencias d'estas eleições... (J. Fr. Lisboa.) || (For.) Totalidade: A *universalidade* dos bens. || F. lat. *Universalitas*.

Universalização (u-ni-ver-ssa-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de universalizar. || F. *Universalizar* + *ão*.

Universalizar (u-ni-ver-ssa-li-*zár*), *v. tr.* tornar universal, generalizar. || Espalhar-se por toda a parte; generalizar-se. || F. *Universal* + *izar*.

Universalmente (u-ni-ver-*ssál-men*-te), *adv.* de modo universal. || Sob o ponto de vista geral ou absoluto. || F. *Universal* + *mente*.

Universidade (u-ni-ver-ssi-*dá*-de), *s. f.* a totalidade das pessoas e das coisas; universalidade. || Reunião de escholas da ordem mais elevada cujo ensino abrange todos os ramos da instrucção superior; o estabelecimento scientifico de Coimbra onde se professam as faculdades de Theologia, Direito, Mathematica, Philosophia e Medicina. || O corpo docente ou cathedratico de uma universidade; o conjuncto do pessoal docente e os estudantes de uma universidade. || O edificio onde está estabelecida a universidade. || F. lat. *Universitas*.

Universitario (u-ni-ver-ssi-*tá*-ri-u), *adj.* que pertence ou é relativo á universidade: Regimen *universitario*. || Que tem universalidade. || Diz-se do logar onde se professam as doutrinas da universidade. || —, *s. m.* membro de uma universidade. || F. lat. *Universitarius*.

Universo (u-ni-*vér*-ssu), *adj.* universal; todo; inteiro. || —, *s. m.* o conjuncto das coisas creadas; o conjuncto de todos os planetas, cometas, satellites e soes existentes no espaço. || O systema solar com os seus planetas e satellites; o systema do mundo; o mundo. || A terra inteira, a terra habitavel: Patria é dos sabios o *universo* inteiro. (Garrett.) || A sociedade; o mundo; os habitantes da terra; a universalidade dos homens. || (Fig.) Dominio material ou moral comparavel ao universo. || (Fig.) Objecto composto de partes harmonicamente dispostas; um todo completo. || F. lat. *Universus*.

Univocação (u-ni-vu-ka-*ssão*), *s. f.* qualidade ou caracter do que é univoco. || F. lat. *Univocatio*.

Univocamente (u-*ni*-vu-ka-*men*-te), *adv.* com causa, nome ou semelhança univoca. || F. *Univoco* + *mente*.

Univoco (u-*ni*-vu-ku), *adj.* (philos.) que se applica a muitos objectos distinctos mas do mesmo genero e com o mesmo sentido: Animal é um termo *univoco* ao homem e ao rato. || (Gramm.) Que designa com o mesmo som objectos differentes. || Que é susceptivel de uma só interpretação. || Que é da mesma natureza: Idéas *univocas*. || Consonancia *univoca*, consonancia do mesmo nome. || Geração *univoca*, geração produzida sem o concurso dos dois sexos. || (Physiol.) Signaes, symptomas *univocos*, signaes, symptomas caracteristicos de um estado ou doença de que são proprios. || F. lat. *Univocus*.

Uno (*u*-nu), *adj.* um; só na sua especie ou na sua essencia; unico, singular, individual. || (Theol.) Trino e *uno*, diz-se de Deus, cuja natureza é ser um só em tres pessoas distinctas. || F. lat. *Unus*.

Unoculo (u-*nó*-ku-lu), *adj.* e *s. m.* que tem um só olho. || F. lat. *Unoculus*.

Untadela (un-ta-*dé*-la), *s. f.* o mesmo que untadura. || F. *Untar* + *ela*.

Untador (un-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que unta. || F. *Untar* + *or*.

Untadura (un-ta-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de untar; untura. || F. *Untar* + *ura*.

Untar (un-*tár*), *v. tr.* friccionar com unto, applicar unto em, fomentar com oleo ou qualquer gordura; ungir, besuntar: Lembro a v. ex.ª que o meu casaco, outro dia, ficou aqui todo *untado* com uma larada de azcite d'aquelle candieiro roto. (Castilho.) || *Untar* o carro ou as rodas do carro (pop.), peitar, subornar. || *Untar* as unhas ou as mãos a alguem, subornal-o, peital-o; dar-lhe gorgeta: O escrivão é que é um phariseu; se lhe não *unto* as mãos, já já, na de trocar os pauzinhos. (Idem.) Havendo um par de testemunhas fidedignas, e embora a gente lhe *unte* as unhas, prova-se logo tudo. (Idem.) || —,

v. pr. cobrir qualquer parte do proprio corpo com unto ou oleo; fomentar o proprio corpo. || F. r. lat. *Unctus.*

Unto (*un*-tu), *s. m.* banha, gordnra de porco, substancia gorda. || Caldo de *unto*, caldo temperado com banha de porco. || F. lat. *Unctus.*

Untura (un-*tu*-ra), *s. f.* acção ou effeito de untar. || Medicamento proprio para nntar; unguento. || (Fig.) Leve conhecimento ou noção, noticia superficial: Tem umas *unturas* de historia patria. || F. lat. *Unctura.*

Upa (*u*-pa), *s. f.* defesa do cavallo que consiste em saltar para se livrar do cavalleiro; corcovo. galão, salto brusco. || Ás *upas* (loc. adv.), aos saltos ou aos corcovos; (fig.) em desordem on em briga: Ahi estás dizendo mal ao teu fado, sempre ás *upas* com o marido. (Castilho.) || —, *interj.* que serve para animar a subir; acima! arriba! || F. É pal. onomatopaica.

...ura (*u*-ra), *suff. s. f.* qne denota qualidade, propriedade ou natureza, e é synonimo de... dade, ...encia e ...eza: brancura, alvura, brandnra, lizura. || Derivado de verbos, denota acção indicada pelo verbo ou o resultado d'essa acção: abertura, captura, gravura, mistura, postura, leitnra. || F. lat. *...ura.*

Uraca (u-*rá*-ka), *s. f.* vinho feito do succo dos cachos destillados da palmeira.

Uraco (*u*-ra-ku), *s. m.* (anat.) porção media da allantoide que atravessa o umbigo, apertando-se em fórma de canal e constituindo mais tarde apenas um cordão ligamentoso. || F. gr. *Ourachos.*

Uranio (u-*râ*-ni-u), *s. m.* (chim.) corpo simples metallico, branco como a prata e combustivel. || F. gr. *Ourânios.*

Urano (u-*râ*-nu), *s. m.* (astr.) planeta superior e o mais afastado de nós. [Tem quatro satellites.] || F. gr. *Ouránios.*

Uranographia (u-ra-nu-*ghrá*-fi-a), *s. f.* sciencia que tem por objecto a descripção e o estudo dos phenomenos celestes; astronomia. || F. gr. *Ouranos*, céo + *graphia.*

Uranographico (u-ra-nu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo á uranographia. || F. *Uranographia* + *ico.*

Uranologia (u-ra-un-lu-*ji*-a), *s. f.* tratado do céo. || F. gr. *Ouranos*, céo + *logia.*

Uranologico (u-ra-nu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo á uranologia. || F. *Uranologia* + *ico.*

Uranometria (u-ra-nu-me-*tri*-a), *s. f.* arte de medir as distancias celestes com o auxilio do uranometro. || F. gr. *Ouranos*, céo + *metria.*

Uranometrico (u-ra-nu-*mé*-tri-ku), *adj.* relativo á uranometria. || F. *Uranometria* + *ico.*

Uranometro (u-ra-*nó*-me-tru), *s. m.* instrumento que serve para medir as distancias celestes. || F. r. *Uranometria.*

Uranorama (u-ra-nu-*râ*-ma), *s. m.* globo movel, no centro do qual se póde o espectador collocar, e que serve para a exposição do systema planetario e dos movimentos celestes. || F. gr. *Ouranos*, céo + *orama*, vista.

Urato (u-*rá*-tu), *s. m.* (chim.) sal formado pelo acido urico e uma base.

Urbanamente (ur-*bâ*-na-*men*-te), *adv.* com urbanidade; attenciosamente; polidamente: Monra contentou-se com observar *urbanamente* que muito bom seria isto. (R. da Silva.) || F. *Urbano* + *mente.*

Urbanidade (ur-ba-ni-*dá*-de), *s. f.* qnalidade do que é urbano. || (Fig.) Cortezia entre pessoas civilizadas; delicadeza; polidez; civilidade adqnirida pelo trato no mnndo: ...Um admiravel modelo da eloquencia e *urbanidade* parlamentar d'aquelles tempos. (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Urbanitas.*

Urbanita (ur-ba-*ni*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* dizse da pessoa moradora em uma cidade. || F. r. *Urbano.*

Urbanizar (ur-ba-ni-*zár*), *v. tr.* tornar urbano. || (Fig.) Civilizar, polir. || —, *v. pr.* civilizar-se. || F. *Urbano* + *izar.*

Urbano (ur-*bâ*-nu), *adj.* pertencente á cidade, proprio da cidade: Predios rusticos e *urbanos*. || (Fig.) Civilizado, cortez, polido, delicado, affavel. || Predio *urbano*. V. *Predio*. || Servidão *urbana*. V. *Servidão*. || F. lat. *Urbanus.*

Urco (*ur*-ku), *s. m.* cavallo frisão.

Urdideira (ur-di-*dei*-ra), *adj.* e *s. f.* tecedeira. || F. fem. de *Urdidor.*

Urdidor (ur-di-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que urde, que tece, tecelão. || (Fig.) Que enreda, que arma logros, tramas ou tramoias: O *urdidor* d'este engano vinha bem amestrado por Pulate Cão. (Fil. Elys.) || (Flex.) Fem.: *urdidora* e *urdideira*. || F. *Urdir* + *or.*

Urdidura (ur-di-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de urdir. || O conjuneto dos fios que se lançam ao comprimento do tear e por entre os qnaes se ha de lançar a trama on fio. || (Fig.) Enredo, trama, tramoia; meada: Os dois governadores... com encobertas *urdiduras* davam a sentir que tantos disfarces estariam em rompimento de armas. (Fil. Elys.) || F. *Urdir* + *ura.*

Urdimaças (ur-di-*má*-ssas), *s. m.* e *f.* (pop.) pessoa que arma logros ou enganos; pessoa que engendra tramoias. || F. r. *Urdir.*

Urdimalas (ur-di-*má*-las), *s. m.* e *f.* o mesmo que urdimaças. || F. r. *Urdir.*

Urdir (ur-*dir*), *v. tr.* fabricar por meio da urdidura, dispor ou arranjar (os fios da tcia) para fazer o tecido: É a tecedeira, senhora, que vem das praias do mar; tem a sua teia *urdida*. (Garrett.) || (Fig.) Enredar, tramar; machinar; preparar cavillosamente: O enganoso ardil que o moiro *urdia*. (Camões.) Então... se *urdiu* uma trama occnlta, debaixo da direcção do ahhade de Cluny. (Herc.) *Urdiu* tramas a el-rei. (Fil. Elys.) E traições que lhe el-rei *urdia*. (Idem.) || F. lat. *Ordiri.*

Urdume (ur-*du*-me), *s. m.* o mesmo qne urdidura. || F. r. *Urdir.*

Uréa (u-*ré*-i-a), *s. f.* (chim.) substancia azotada e crystallizavel que cutra na composição da urina. || F. gr. *Ouron*, urina.

Uremia (u-re-*mi*-a), *s. f.* (pathol.) estado morbido secundario que resulta talvez da retenção da uréa no sangue e que perturba as fnncções dos rins, a que se segue a difficuldade de expulsar as urinas. || F. *Uréa* + gr. *aima*, sangue.

Uremico (u-*ré*-mi-ku), *adj.* relativo á uremia. || F. *Uremia* + *ico.*

...ures (*u*-res), *suff. adv.* que denota logar e se usa só nas palavras *algures*, *nenhures* e (ant.) *alhures* (u'outra parte), as quaes são só de uso popular e provinciano. || F. lat. *Ubi.*

Ureteralgia (u-re-té-rál-*ji*-a), *s. f.* (pathol.) dor nos ureteres. || F. *Uretere* + *algia.*

Ureteralgico (u-re-té-*rál*-ji-ku), *adj.* relativo á ureteralgia. || F. *Ureteralgia* + *ico.*

Uretere (u-re-*té*-re), *s. m.* (anat.) cada um dos dois canaes que conduzem a urina dos rins para a bexiga. || F. gr. *Ourêtêr.*

Ureterico (u-re-*té*-ri-ku), *adj.* relativo ao uretere. || F. *Uretere* + *ico.*

Urethra (u-*ré*-tra), *s. f.* (anat.) canal excretor por onde a urina sai da bexiga para fóra. || F. lat. *Urethra.*

Urethral (u-re-*trál*), *adj.* relativo ou pertencente á urethra. || F. *Urethra* + *al.*

Urethralgia (u-ré-trál-*ji*-a), *s. f.* nevrose dolorosa da urethra sem inflammação. || F. *Urethra* + *algia.*

Urethralgico (u-ré-*trál*-ji-ku), *adj.* relativo á urethralgia. || F. *Urethralgia* + *ico.*

Urethrite (u-re-*tri*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação na urethra acompanhada de corrimento de um liquido mucoso de côr esverdinhada ou amarellada. || F. *Urethra* + *ite.*

Urge (*ur*-je), *s. m.* (zool.) o mesmo que uge.

Urgebão (ur-je-*bão*), *s. m.* (hot.) planta da familia das verbenaceas *(verbena officinalis)*, chama-

da egualmente verbena, e que se escreve tambem orgevão e orgivão. || F. lat. *Hierabotane* (outro nome da verbena).

Urgencia (ur-*jen*-ssi-a), *s. f.* caracter ou qualidade do que é urgente; neeessidade immediata; pressa. || F. lat. *Urgentia*.

Urgente (ur-*jen*-te), *adj.* que urge; que tem urgeneia; que não soffre delonga ou demora; que se não póde adiar ou transferir: Qual seja o negocio *urgente* não n'o diz o mensageiro. (Gonç. Dias.) || Imminente, instante. || F. lat. *Urgens*.

Urgentemente (ur-*jen*-te-*men*-te), *adv.* com urgencia ou pressa. || F. *Urgente* + *mente*.

...urgia (ur-*ji*-a), *suff. s. f.* que significa trabalho, operação: mineralurgia, metallurgia. || F. gr. *Ergon*, obra.

Urgir (ur-*jir*), *v. intr.* ser urgente, ser immediatamente necessario: *Urge* obstar-lhe á fugida. (Castilho.) *Urge* saber-se que nenhum de nós se formára. (Camillo.) *Urgia* voltar á Europa brevemente. (Lat. Coelho.) || Cumprir, requerer pressa, ser exigido sem demora: *Urge* saber as occorreneias da semana. || Estar imminente, instar: Ó Deus! *urge* o perigo. (Garrett.) || Instar, apertar: *Urge* o tempo e os annos vão correndo... (Gonç. Dias.) || —, *v. tr.* apertar, estreitar; perseguir de perto: Os barbaros que de toda a parte o estreitavam e *urgiam*... (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Urgere*.

...urgo (*ur*-ghu), *suff. s. m.* que significa operador, executante: dramaturgo. || F. gr. *Ergon*, obra.

Uricana (u-ri-*kâ*-na), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das palmeiras *(bactris tormentosa)*.

Urina (u-*ri*-na), *s. f.* liquido exerementicio, segregado pelos rins d'onde corre pelos ureteres para a bexiga, que depois de o ter conservado depositado durante algum tempo o rejeita para fóra pela urethra; mijo. || Retenção de *urinas*. V. *Retenção*. || F. lat. *Urina*.

Urinar (u-ri-*nár*), *v. intr.* expellir ou verter as urinas, evaeuar a urina pelas vias naturaes. || —, *v. tr.* expellir ou evacuar (urina) pelas vias naturaes. || F. lat. *Urinare*.

Urinario (u-ri-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á urina. || Proprio da urina. || Proprio para a excreção da urina. || Vias *urinarias*, o conjuneto dos orgãos que concorrem para a excreção e evaeuação da urina. || Meato *urinario*, o orificio externo da urethra. || F. *Urina* + *ario*.

Urinifero (u-ri-*ni*-fe-ru), *adj.* que traz ou conduz a urina. || (Anat.) Tubos *uriniferos*, os que na substaneia tubulosa dos rins eonduzem a urina elaborada pelos tubos uriniparos. || F. *Urina* + *fero* (suff.).

Uriniparo (u-ri-*ni*-pa-ru), *adj.* que produz a urina. || (Anat.) Tubos *uriniparos*, os tubos da substancia eortieal dos rins que elaboram a urina. || F. *Urina* + lat. *parere*.

Urinol (u-ri-*nól*), *s. m.* logar preparado em sitios publicos, e onde os transeuntes podem urinar sem offensa do decoro. || Pequeno vaso de collo inclinado que serve para os doentes urinarem n'elle eommodamente. || F. *Urina* + *ol*.

Urinoso (u-ri-*nó*-zu), *adj.* relativo á urina. || Que tem urina; que é da natureza da urina. || F. *Urina* *oso*.

Urinduba (u-ri-un-*du*-ba), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que aroeira.

Urna (*ur*-na), *s. f.* (ant.) grande vaso para agua. || Medida de liquidos entre os romanos ou metade da amphora. || (Ant.) Vaso ornamentado e com tampa onde se recolhiam as einzas dos finados ou que se depositava nos sepuleros tendo dentro as lagrimas dos parentes. || Vaso ou caixa de fórma especial em que se recolhem os votos do eserutinio ou os numeros de uma rifa, loteria, etc.: A *urna* eleitoral. Então os malfeitores rodearam a *urna* onde d'antes os cidadãos podiam livres lançar o voto da sua consciencia. (Herc.) || (Poet.) Vaso allegorico aos bordos do qual se figuravam os deuses encostados. || Qualquer vaso com a fórma da antiga urna: A *urna* do chá. || (Bot.) Espeeie de capsula eom um opereulo || F. lat. *Urna*.

Urnario (ur-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á urna; que tem a fórma de uma urna. || —, *s. m.* (bot.) corpo globoso que contém as sementes de alguns fungos. || F. *Urna* + *ario*.

...uro (*u*-ru), *suff. adj.* e *s. m.* que tem a signifieação de «eauda», e é usado em nomes scientificos: maeruros, ete. || F. gr. *Oura*, cauda.

Urobranchio (u-ró-*bran*-ki-u), *adj.* diz-se dos molluscos que têem as branchias perto da cauda. || F. gr. *Oura*, cauda + *branchia*, branchias.

Urocrisia (u-ró-kri-*zi*-a), *s. f.* (pathol.) diagnostieo feito pela inspeeção das urinas do enfermo. || F. gr. *Ouron*, urina + *krisis*, raeiocinio.

Urocritico (u-ró-*kri*-ti-ku), *adj.* (zool.) relativo á urocrisia. || F. r. *Urocrisia*.

Urodelo (u-ró-*dé*-lu), *adj.* (zool.) que tem cauda visivel. || —, *s. m. pl.* (zool.) grupo de batrachios de eorpo alongado que perdem as branchias mas que conservam a eauda durante toda a sua existencia, como as salamandras. || F. gr. *Oura*, eauda + *dêlos*, visivel.

Urodynia (u-ró-*di*-ni-a), *s. f.* (med.) sensação dolorosa no acto de urinar. || F. gr. *Ouron*, urina + *odynê*, dor.

Uropygial (u-ru-pi-ji-*ál*), *adj.* relativo ao uropygio. || F. *Uropygio* + *al*.

Uropygio (u-ru-*pi*-ji-u), *s. m.* (zool.) appendice triangular formado pela reunião das ultimas vertebras e musculos eorrespondentes das aves e sobre que se implantam as pennas da eauda; sobrecu. [Chama-se-lhe familiarmente bispo ou mitra.] || F. lat. *Uropygium*.

Uroscopia (u-rós-ku-*pi*-a), *s. f.* inspecção das urinas. || F. gr. *Ouron*, urina + *skopein*, ver.

Uroscopico (u-rus-*kó*-pi-ku), *adj.* relativo á uroscopia. || F. *Uroscopia* + *ico*.

Urose (u-*ró*-ze), *s. f.* (med.) doença nas vias urinarias. || F. gr. *Ouron*, urina + *ose*.

Urraca (u-*rrá*-ka), *s. f.* (mar.) apparelho das velas do estai entre os mastros.

Urrar (u-*rrár*), *v. intr.* produzir urro; bramir, rugir: O mar *urrava* encapellado. (Camillo.) || —, *v. tr.* proferir, emittir (sons) á maneira de urros: Começou a *urrar* blasphemias. || F. *Urro* + *ar*.

Urro (*u*-rru). *s. m.* bramido forte e estridulo do toiro, do elephante, do leão e outras feras: Alli os *urros* do leão sedento. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Rugido, berro. || F. É pal. onomatopaiea.

Ursa (*ur*-ssa), *s. f.* a femea do urso. || (Astron.) *Ursa* maior e *ursa* menor, nome de duas eonstellações boreaes. || F. lat. *Ursa*.

Ursideos (ur-*ssi*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos earniceiros que encerra o genero typo urso e outros. || F. r. lat. *Ursus*.

Ursina (ur-*ssi*-na), *s. f.* Branca *ursina* (bot.), o mesmo que eanabraz. [Esta é a branca ursina dos allemães]. || Branea *ursina* dos italianos, a erva gigante.

Ursino (ur-*ssi*-nu), *adj.* relativo ao urso ou da espeeie do urso. || Uva *ursina*. V. *Uva*. || F. lat. *Ursinus*.

Urso (*ur*-ssu), *s. m.* (zool.) genero de mammiferos da ordem dos carniceiros, typo da familia dos ursideos *(ursus)*, que encerra animaes de grande estatura, fórmas pesadas, cabeça terminada em focinho delgado e suseeptiveis de se domesticarem. || *Urso* branco, especie que habita as regiões borcaes *(ursus maritimus)*. || *Urso* cseuro *(ursus arctus)*. || *Urso* negro da Europa *(ursus niger)*. || *Urso* do bolso. V. *Koala*. || (Fig.) Individuo feio e desairoso. || (Fig.) Homem muito mettido comsigo, muito concentrado, macambuzio. || (Esehol.) Nome que por troça aeademiea se dá ao premiado da universidade de Coimbra. || Fazer de *urso* (eschol.), diz-se do estudante que na universidade de Coimbra vai receber

o premio por occasião da distribuição solenne; (fam. e pop.) dar-se ao desfructe. || F. lat. *Ursus*.

Urticação (ur-ti-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) flagellação feita á carne com urtigas frescas para produzir n'ella uma excitação local. || F. r. lat. *Urtica*.

Urticaceas (ur-ti-*ká*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas herbaceas cujo typo é a urtiga ordinaria. || F. r. lat. *Urtica*.

Urticante (ur-ti-*kan*-te), *adj.* que produz uma sensação analoga á que causa a picada das urtigas. || F. r. lat. *Urtica*.

Urticaria (ur-ti-*ká*-ri-a), *s. f.* (med.) inflammação exanthemantosa, caracterizada por manchas proeminentes, esbranquiçadas ou avermelhadas, raramente persistentes e que se reproduzem por accessos ou se aggravam por paroxismos, causando um prurido urticeante. || F. r. lat. *Urtica*.

Urtiga (ur-*ti*-gha), *s. f.* (bot.) genero typo da familia das urticaceas *(urtica)*, que encerra plantas herbaceas espalhadas por todo o globo e todas erriçadas de pêlos cuja picada produz certo ardor, se bem que passageiro. || *Urtiga* morta, planta da familia das labiadas *(lamium album)*, chamada tambem urtiga branca ou lamio braneo; *urtiga* amarella, planta da mesma familia *(lamium galeobdolon)*. [Chama-se tambem urtiga morta á mereurial.] || *Urtiga* de cipó ou tripa de gallinha *(euphorbia urens)* e *urtiga* de mamão ou cansaneão *(jatropha urens)*, plantas do Brazil da familia das euphorbiaceas. || *Urtiga* de espinho, planta do Brazil da familia das eserophularineas *(alcotorolaphus spinosus)*. || *Urtiga* da China, nome commum a varias especies de plantas das urticaceas *(bœhmeria nivea, tenacissima*, etc.) que produzem filamentos maiores do que os de nenhuma outra planta textil. [Têem tambem os nomes de loo, pa-má e apoo, e vulgarmente chama-se-lhes soda vegetal.] || *Urtiga* do papel, planta textil da familia das urticaceas *(urtica japonica* ou *bœhmeria platyphylla.)* || *Urtiga* tamearama. V. *Tamcarama*. || (Zool.) *Urtiga* do mar, nome vulgar dos zoophytos da classe dos acalephos a que pertence a alforreca, e de alguns polypos tambem chamados anemonas do mar ou actincas. || Ter *urtigas* na consciencia, ter remorsos, cuidados ou apprehensões pungentes. || Deitar alguma coisa ás *urtigas*, despojar-se d'ella, renunciar a ella. || Lançar o habito ás *urtigas*. V. *Habito*. || F. lat. *Urtica*.

Urtigão (ur-ti-*ghão*), *s. m.* (bot.) variedade de urtiga, tambem chamada urtiga maior *(urtica dioica)*. || F. *Urtiga* + *ão*.

Urtigar (ur-ti-*ghár*), *v. tr.* picar ou flagellar com urtigas. || —, *v. pr.* flagellar-se ou picar-se com urtigas. || F. *Urtiga* + *ar*.

Uru (u-*ru*), *s. m.* pequeno cesto de que os indigenas do Brazil se servem para guardar objectos de valor.

Urubá (u-ru-*bá*), *s. f.* (bot.) planta do Brazil da familia das marantaceas *(maranta uruba)*; *uruba* de caboclo, planta da mesma familia *(maranta furcata)*, tambem chamada canna brava.

Urubu (u-ru-*bu*), *s. m.* (zool.) especie de abutre da America de pequenas dimensões, corpo preto e cabeça intciramente nua *(vultur joia)*, que vive proximo das habitações e se nutre de immundicies e de cadaveres. || *Urubu* commum, ave de rapina diurna *(cathartes)*. || *Urubu* rei, ave de rapina diurna *(sarcoramphus* ou *vultur papa)*. || (Brazil.) Moço que acompanha os enterros, gato pingado.

Urubu-caá (u-ru-*bu*-ká-*á*), *s. m.* (bot.) planta trepadeira do Brazil da familia das aristolochias *(aristolochia trilobata)*.

Urucari (u-ru-ka-*ri*), *s. m.* (bot.) planta brazileira da familia das palmeiras *(attalea excelsa)*, tambem conheeida por urucuri e urucuri-iba.

Urucatu (u-ru-ka-*tu*), *s. m.* (bot.) planta brazileira, da familia das amaryllidaceas *(amaryllis princeps)*, chamada tambem açucena vermelha.

Urucu (u-ru-*ku*), *s. m.* substancia tinetorial, que reveste as sementes do urucuciro, conhecida tambem no commercio por arnotto e em algumas terras do Brazil por açafrão. || O urucueiro.

Urucuana (u-ru-ku-*á*-na), *s. f.* (bot.) arvore brazileira da familia das euphorbiaceas *(hieronima alchonioides)*. || Planta da mesma familia *(croton tiliafolia)*.

Urucueiro (u-ru-ku-*ci*-ru), *s. m.* (bot.) arbusto brazileiro da familia das flacurtiaceas *(bixa orellana)*, cuja semente angulosa é coberta de uma polpa serosa de um vermelho alaranjado a que se chama urucu. || F. *Uruca* + *eiro*.

Urucuri (u-ru-ku-*ri*), *s. m.* (bot.) o mesmo que urucari.

Urucuuba (u-ru-ku-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que urucueiro.

Urumbeba (u-ruu-*bé*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que jamaearu.

Urupé (u-ru-*pé*), *s. m.* (bot.) eogumelo do Brazil, conheeido tambem por pirouga, urupê-piranga e orelha de pau vermelho.

Urupema (u-ru-*pê*-ma), *s. f.* (bot.) tecido de palha de canna brava ou uruba que serve para peneirar a farinha de mandioca.

Urus (*u*-rus), *s. m.* (zool.) o mesmo que auroehs. || F. lat. *Urus*.

Urzal (ur-*zál*), *s. m.* matto de urzes. || Qualquer matto baixo. || F. *Urze* + *al*.

Urze (*ur*-ze), *s. f.* (bot.) nome commum a differentes plantas da familia das crieaceas *(callana vulgaris* e *torga ordinaria)*; *urze* branca *(erica arborea)*, chamada tambem torga; a *urze* das vassoiras *(erica scoparia)*. || (Zool.) O mesmo que uge. || (Bot.) O mesmo que torga ordinaria. || *Urze* das camarinhas, planta da familia das empetraceas *(corema alba)*. || —, *pl.* (bot.) easta de uva branca do Douro que dá bom vinho. || F. lat. *Ericc*.

Urzella (ur-*zé*-la), *s. f.* (bot.) lichen empregado na tinturaria *(rocella tinctoria)*, de que se extrai uma bella eôr azul violacea. || F. ital. *Roccella*.

Usado (u-*zá*-du), *adj.* que está em uso, que é habitual: Meio aberto e fechado estava ainda o *usado* trato entre a alma e entre os sentidos. (Garrett.) As eastanhetas, cuja fórma de pequenos parallelogrammos as distingue das hoje *usadas*. (Herc.) Sendo porêm tão singular e não *usada* esta indulgeneia, ainda reconheço por maior a que de novo peço a todos... (Vieira.) || Exercitado, acostumado, habituado, affeito: Com a famosa gente á guerra *usado* vai soccorrer o filhõ. (Camões.) Não soffre o peito forte *usado* a guerra não ter inimigo já a quem faça damno. (Idem.) A gente é mui *usada* á guerra... (Fil. Elys.) || Gasto, deteriorado pelo uso; que já não está novo; que já tem tido serviço; velho: Roubou-lhe uns sapatos *usados* e umas ealças novas. || F. *Usar* + *ado*.

Usagre (u-*zá*-ghre), *s. m.* erupção de pustulas na cabeça e na face das creanças de mamma, seguida de crostas amarellas ou esverdeadas e de um corrimento viscoso.

Usai-d'ella (u-*zái-dé*-la), *s. f.* (bot.) nome dado nos Açores á erva formigueira.

Usança (u-*zan*-ssa), *s. f.* uso, costumeira, costume velho, habito inveterado: Mas agora de nomes e de *usança* novos e varios são os habitantes. (Camões.) || (Comm.) O mesmo que uso. || A *usança* (loc. adv.), segundo o uso, moda ou costume: Mas vossos trajos á *usança* moirisca me parecem. (Garrett.) Erguem-se e fazem oração á sua *usança*. (Fil. Elys.) || F. *Usar* + *ança*.

Usar (u-*zár*), *v. tr.* pôr em uso ou em pratica; fazer uso de: Sempre grave, honesto e brando, sempre *usando* cortezia. (Gonç. Dias.) || Costumar; ter por uso ou costume: De areo e das settas com que travesso *usa* brincar. (Diniz da Cruz.) || Empregar, servir-se de: Rio-me d'esses adverbios que eu e tu *usamos* n'estes casos. (Camillo.) || Costumar ter; trazer habitualmente; trazer ao uso: *Usa* bigode e pera. *Usa* calças estreitas. *Usa* casacos compridos. || Gastar ou deteriorar pelo uso: *Usar* o fato.

||—, *v. intr.* (com a prepos. *de*) servir-se, fazer uso: E não *usarei* de embuços como alguns... (Arte de Furtar.) || Ter por habito, costumar: Agora, qual sempre *usava*, divagava em seu pensar embebido. (Gouç. Dias.) || Estabelecer usos; governar, mandar; proceder, portar-se: Tendo já fortificado certo sitio entrou a *usar* como rei e depois como tyranno. (Fil. Elys.) || —, *v. pr.* gastar-se, deteriorar-se com o uso: O fato com o tempo *usou*-se. || F. r. lat. *Usus* (de *Uti*).

Usavel (u-*zá*-vél), *adj.* usual; que se usa ou se póde usar. || F. *Usar* + *vel*.

Usciro (u-*zei*-ru), *adj.* que tem por habito ou costume fazer alguma coisa, que tende a fazer a mesma coisa repetidas vezes. || Ser *useiro* e vezeiro n'alguma coisa, ter por habito fazêl-a, costumar fazêl-a repetidas vezes (toma-se á má parte): Não me faças tão zopo, como *useiro* e vezeiro fazes constantemente. (Garrett.) || F. r. *Usar*.

Usnea (*us*-ni-a), *s. f.* (bot.) genero de lichens em que se comprehendem algumas especies que são usadas na tincturaria, como a *usnea plicata*. || (Pop.) A penuugem das arvores; a que criam os ossos expostos ao sol.

Uso (*u*-zu), *s. m.* acção ou effeito de usar alguma coisa; emprego frequente de alguma coisa. || Habito local, costume particular. || Costume, habito, usança, practica consagrada e constante: E ao trato e *usos* de cavalleiros se acostumou. (Garrett.) || Emprego de qualquer meio, de qualquer coisa á nossa disposição; exercicio: Perdeu o *uso* da fala. || Acção ou effeito de se servir de alguma coisa; applicação, emprego: N'este sentido diz Salomão, que castiga Deus os avareutos dando-lhes os bens e não lhes permittindo o *uso*. (Vieira.) || Utilidade, serviço: Fazendas de muito *uso*. || Coutinuação, frequencia. || Pratica particular; conhecimento adquirido pela pratica. || Pratica recebida e admittida geralmente, estylo (no fig.). || Emprego de palavras em harmonia com o que a maior parte da gente segue; emprego particular de palavras ou de phrases: O *uso* dos bons termos. || Experiencia da sociedade ou do mundo, habito de seguir os costumes recebidos, conhecimento do que é preciso fazer e dizer em sociedade: Tem muito *uso* do mundo. || Moda: Viver ao *uso*. || (For.) Direito de se servir pessoalmente de uma coisa cuja propriedade é de outrem; usufructo. || (Comm.) Espaço de tempo determinado (trinta dias) para o pagamento das lettras de cambio: Nas lettras de cambio o *uso* é de triuta dias, que carecem da vista ou da data, seguudo é o saque. (Cod. comm., art. 53.º) || Direito de *uso*, a faculdade concedida a alguma ou algumas pessoas de servir-se de certa coisa alheia, tão sómeute em quanto o exigirem as suas necessidades pessoaes quotidianas. (Cod. civ., art. 2254.º) || Pôr ou trazer ao *uso*, usar habitualmente (o que estava reservado ou que só se usava em certas occasiões). || Ter alguma coisa muito *uso*, estar muito gasta ou usada. || Ao *uso* de, destinado para o uso ou serviço de. || A *uso* (loc. adv.), segundo o uso ou costume: Armados a *uso* da terra. (Fil. Elys.) || F. lat. *Usus*.

Ustão (us-*tão*), *s. f.* acção ou effeito de queimar; combustão. || (Chim.) Calcinação, combustão. || (Cir.) Cauterização; effeito de um cauterio actual. || F. lat. *Ustio*.

Ustorio (us-*tó*-ri-u), *adj.* que serve para queimar; cujo emprego facilita a qneimadnra de alguma coisa: Espelhos *ustorios*. || F. lat. *Ustorius*.

Ustulação (us-tu-la-*ssão*), *s. f.* (chim.) operação que consiste em expor um corpo a uma alta temperatura em presença do ar para o converter em um composto oxygenado; acção de seccar ao fogo uma substancia bumida. || F. lat. *Ustulatio*.

Ustular (us-tu-*lár*), *v. tr.* (chim.) submetter a ustulação (algum mineral). || F. lat. *Ustulare*.

Usual (u-zu-*al*), *adj.* que é de uso frequente, que se usa commummeute; que está em uso: Termos *usuaes*. || Costumado, habitual, ordinario, frequente: Villão ruim, que é tam *usual* de encontrar por semelhantes logares da nossa terra. (Garrett.) O secretario esteve a ponto de perder a serenidade *usual*. (R. da Silva.) || F. lat. *Usualis*.

Usualmente (u-zu-*al-men*-te), *adv.* em uso, de modo usual; commummente. || F. *Usual* + *mente*.

Usuario (u-zu-*á*-ri-u), *adj.* e *s. m.* que tem a posse ou goso de alguma coisa pelo direito do uso: O *usuario* ou o morador *usuario* não póde vender, alugar uem trespassar por qualquer modo o seu direito. (Cod. civ., art. 2258.º) || Usufructuario. || F. *Uso* + *ario*.

Usucapião (u-zu-ka-pi-*ão*), *s. m.* (for. aut.) modo de adquirir a propriedade pela posse mausa e pacifica e não disputada, durante um certo numero de aunos, depois dos quaes havia a prescripção para o primitivo douo. || F. lat. *Usucapio*.

Usucapiente (u-zu-ka-pi-*en*-te), *adj.* e *s. m.* que adquiriu o direito de propriedade por usucapião. || F. lat. *Usucapiens*.

Usucapir (u-zu-ka-*pir*), *v. tr.* adquirir por usucapião. || F. lat. *Usucapere*.

Usucapto (u-zu-*ká*-ptu), *adj.* (for. ant.) adquirido por usucapião. || F. lat. *Usucaptus*.

Usufructo (u-zu-*fru*-tu), *s. m.* (for.) direito de couverter em propriedade propria o uso ou producto de coisa alheia, mobiliaria ou immobiliaria. (Cod. civ., art. 2197.º) [Por este direito adquire-se a posse da coisa mas sem ter a propriedade d'ella e portanto sem poder alieuál-a, destruil-a ou desnaturál-a.] || A posse ou goso de alguma coisa pelo direito do usufructo: O *usufructo* constituido em proveito de varias pessoas vivas ao tempo da sua constituição só acaba por morte da ultima que sobreviver. (Cod. civ., art. 2250.º) || (Por ext.) Goso, desfructe, fruição: Que era curto o fio da vida e limitado em estreitas raias o *usufructo* da realeza. (Fil. Elys.) || F. lat. *Usufructus*.

Usufructuar (u-zu-fru-tu-*ár*), *v. tr.* o mesmo que usufruir. || F. *Usufructo* + *ar*.

Usufructuario (u-zu-fru-tu-*á*-ri-u), *adj.* relativo ao usufructo; que confere só o usufructode alguma coisa. || —, *adj.* e *s. m.* que tem o usufructo de uma propriedade ou de qualquer coisa: O *usufructuario* tem o direito de perceber todos os fructos que a coisa usufruida produzir, quer esses fructos sejam naturaes, quer industriaes, quer civis. (Cod. civ., art. 2202.º) O *usufructuario* póde compensar deteriorações com melhoramentos que baja feito. (Cod. civ., art. 2220.º) || Mero *usufructuario*, o que só tem a mera posse do usufructo: Os herdeiros ou os legatarios cujas heranças ou cujos legados estiverem sujeitos a substituições fideicommissarias serão havidos por meros *usufructuarios*. (Cod. civ., art. 1873.º) || F. lat. *Usufructuarius*.

Usufruir (u-zu-fru-*ir*), *v. tr.* ter o usufructo de, usufructuar. || (Por ext.) Gosar de. || F. lat. *Usufrui*.

Usura (u-*zu*-ra), *s. f.* o juro ou o interesse de capital, especialmente do dinheiro mutuado; o contracto do mutuo quando o mutuario é obrigado ao pagamento dos juros; contracto pelo qual alguem cede a outrem dinheiro ou qualquer outro objecto fungivel com obrigação de restituir uma somma equivaleute ou um objecto egual mediante certa retribuição em coisas de outra especie. (Cod. civ., art. 1636.º) || Juro muito excessivo, muito superior á taxa usual; onzena: Não podia vender quiutas sem o consenso da mulher; hypothecava-as com enormes *usuras*. (Camillo.) || Lucro bastante consideravel e desproporcionado em relação ao objecto que o procura. || (Fig.) Pagar com *usura*, pagar muito mais do que se recebeu, pagar em excesso. || (Loc. adv.) Com *usura*, muito além do que se receben. || F. lat. *Usura*.

Usurar (u-zu-*rár*), *v. intr.* emprestar com usura. || F. *Usura* + *ar*.

Usurariamente (u-zu-*rá*-ri-a-*men*-te), *adv.* com usura, com onzena. || F. *Usurario* + *mente*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Usurario (u-zu-*rá*-ri-u), *adj.* que empresta com usnra. ‖ Que tem o caracter dc usnra; que é acompanhado de usura. ‖ —, *adj.* e *s. m.* o que empresta com usura. ‖ (Fig.) Agiota; avarento, sovina. ‖ F. lat. *Usurarius.*

Usureiro (u-zu-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* o mesmo que usurario. ‖ F. *Usura* + *eiro.*

Usurpação (u-zur-pa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de usurpar; a posse da coisa usurpada: Era ahi finalmente onde os factos de *usurpação* e de violencia das classes privilegiadas vinham a ser mais frequentes e mais ruinosos para o povo. (Herc.) ‖ (Polit.) Acção ou effeito de nsurpar o poder soberano. ‖ F. lat. *Usurpatio.*

Usurpado (u-zur-*pá*-du), *adj.* tomado por usnrpação. ‖ Immerecido. ‖ F. *Usurpar* + *ado.*

Usurpador (u-zur-pa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que usurpa, que se apodera injustamente por violencia on por artificio de coisa que lhe não pertence por direito: Determinando a immediata expulsão dos *usurpadores* das terras. (J. Fr. Lisboa.) ‖ Diz-se particularmente do qne usurpa a auctoridade soberana por meios injustos. ‖ F. *Usurpar* + *or.*

Usurpar (u-zur-*pár*), *v. tr.* apoderar-se por violencia ou por artificio de (coisa a qne se não tem direito); obter por fraude, tomar por força ou violencia; chegar a possuir sem direito: Maximo... *usurpou* a melbor parte da herança do grande Valentiniano. (Mont'Alverne.) Todo aqnelle cnja propriedade ou cujos direitos forem violados ou *usurpados* será restituido e indemnizado nos termos declarados no presente codigo e no codigo de processo. (Cod. civ., art. 2356.º) ‖ Apoderar-se do poder soberano injustamente: Deixamos-lbe na mão a espada com que nos degolarão o rei para que com ella mesma nos *usurpem* o reino. (J. Fr. de Andrade.) ‖ Obter (alguma coisa) por fraude; tomar á viva força. ‖ Gosar on usufruir por nsurpação: E vós ontros que os nomes *usurpais* de mandados de Déus. (Camões.) ‖ F. lat. *Usurpare.*

Ut (*ut*), *s. m.* (mus.) o mesmo que dó. ‖ F. V. *Escala.*

Utar (u-*tár*), *v. tr.* o mesmo que outar.

Utena (u-*té*-na), *s. f.* (zool.) passaro dentirostro da Africa *(philastropus capensis).*

Utensilio (u-ten-*ssi*-li-u), *s. m.* qualquer instrnmento que se emprega para a fabricação de um producto ou para o exercicio de arte ou industria, ou para fazer alguma coisa: *Utensilios* da cozinha. *Utensilios* do escriptorio ‖ F. lat. *Utensilis.*

Uteralgia (u-te-rál-*ji*-a), *s. f.* (patbol.) dor nervosa do utero. ‖ F. *Utero* + *algia.*

Uterino (u-te-*ri*-nu), *adj.* relativo on pertencente ao utero. ‖ (Pathol.) Furor *uterino*, nymphomania. ‖ Irmãos *uterinos*, diz-se dos irmãos e irmans filbos da mesma mãe mas de differentes paes. ‖ F. lat. *Uterinus.*

Utero (*u*-te-ru), *s. m.* (anat.) orgão musculoso oco e elastico, ordinariamente com a fórma de uma pera, em que se gera e desenvolve o feto dos mammiferos; madre, matriz. ‖ F. lat. *Uterus.*

Uteroceps (u-te-*ró*-ssé-pes), *s. m.* (cir.) instrumento que serve para apprehender os labios do utero. ‖ F. *Utero* + lat. *capere.*

Uteromania (u-te-ró-ma-*ni*-a), *s. f.* o mesmo que nymphomania. ‖ F. *Utero* + *mania.*

Uterorrhagia (u-te-ró-rra-*ji*-a), *s. f.* o mesmo que metrorrbagia. ‖ F. *Utero* + *rhagia.*

Uteroscopia (u-te-rós-kn-*pi*-a), *s. f.* (med.) exame do utero e do feto com o auxilio de instrumentos proprios. ‖ F. *Utero* + gr. *skopein*, examinar.

Uterotomia (u-te-ró-tu-*mi*-a), *s. f.* (cir.) incisão no collo do utero. ‖ F. *Utero* + *tomia.*

Uterotomo (u-te-*ró*-tu-mn), *s. m.* (cir.) instrnmento com qne se pratica a uterotomia. ‖ F. *Utero* + gr. *tomé*, córte.

Util (*u*-til), *adj.* que tem algum uso, qne é proprio para satisfazer uma necessidade real ou ficticia; vantajoso, proveitoso: Aconselhando ao rei o que julgavam *util* e proveitoso. (R. da Silva.) ‖ Que serve para alguma coisa, que póde prestar serviço ou beneficio: Tem-me sido *util* a convivencia com os litteratos. Livro *util.* Pessoa *util* aos seus semelhantes. ‖ Dias *uteis*, aquelles em que se póde trabalhar; dias não feriados; (for.) os dias que se contam nos prazos legaes para correrem os tramites do processo. ‖ Dominio *util.* V. *Dominio.* ‖ Tempo *util*, o praso legal, o tempo prescripto pela lei. ‖ —, *s. m.* o que é util; utilidade: Junta o *util* ao agradavel. Brota o *util* dos fructos com o prazer das flores. (Garrett.) Gosar não soube os *uteis* do passeio. (Fil. Elys.) Que não havia ahi *uteis* que equivalessem aos riscos. ‖ (Flex.) Pl.: *uteis.* ‖ F. lat. *Utilis.*

Utilidade (u-ti-li-*dá*-de), *s. f.* qnalidade do que é util. ‖ Serviço que uma pessoa ou coisa presta. ‖ Pessoa on objecto util. ‖ Proveito, vantagem, lucro, prestimo, bem: Meu fim unico é o que sempre tive e terei, a *utilidade* commum. (Garrett.) Honra e *utilidades* do reino que d'aqui se seguiam. (Vieira.) ‖ Tudo o qne é util ou serve para alguma coisa. ‖ (Theatr.) Diz-se do emprego dos actores que representam papeis subalternos ou de pouca importancia de qualquer genero: Não admira pois que esta *utilidade* humana no theatro da boa companhia tivesse... (R. da Silva.) ‖ F. lat. *Utilitas.*

Utilitariamente (u-ti-li-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* sob o ponto de vista utilitario. ‖ F. *Utilitario* + *mente.*

Utilitario (u-ti-li-*tá*-ri-u), *adj.* que se refere á utilidade ou ao proveito que se póde tirar das coisas; que tem por fim a utilidade, o interesse commum: Idéas *utilitarias.* Fazer renascer talvez o antigo enthusiasmo portuguez pelas glorias que morreu affogado nas theorias *utilitarias.* (Garrett.) ‖ Que toma a utilidade ou o proveito como principio de moral: Eschola, doutrina *utilitaria.* ‖ Que professa ou defende as doutrinas utilitarias. ‖ —, *s. m.* o que toma ou considera o interesse ou a utilidade como o movel de todas as acções moraes; pessoa que põe a utilidade acima de todas as considerações: Seita materialista a que os *utilitarios* nos reduziram. (Garrett.) ‖ F. lat. *Utilitarius.*

Utilitarismo (u-ti-li-ta-*ris*-mu), *s. m.* doutrina dos utilitarios. ‖ F. *Utilitario* + *ismo.*

Utilização (u-ti-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de utilizar. ‖ F. *Utilizar* + *ão.*

Utilizar (u-ti-li-*zár*), *v. tr.* tornar util, empregar utilmente: Aonde foram *utilizando* o tempo em scientificas explorações. (Lat. Coelho.) ‖ Aproveitar; tirar utilidade de: O rei precisava de attrabir e de *utilizar* os que podiam servil-o no mar como capitães das naus e das frotas. (R. da Silva.) Devassámos a China para que *utilizassem* depois os seus commercios. (Lat. Coelho.) Ao atravessarem a Hespanha traziam a intenção de *utilizar* o caminbo em proveito da sciencia. (Idem.) ‖ Ganhar, lncrar: Nada *utilizei* com isso. ‖ —, *v. intr.* ter uso ou prestimo; ser util ou proveitoso. ‖ —, *v. pr.* servir-se, auferir proveito, tirar vantagem: *Utilizou*-se dos meus serviços. ‖ F. *Util* + *izar.*

Utilizavel (u-ti-li-*zá*-vél), *adj.* que se póde utilizar; que póde ser utilizado. ‖ F. *Utilizar* + *vel.*

Utilmente (*u*-til-*men*-te), *adv.* proveitosamente, com utilidade, com vantagem. ‖ F. *Util* + *mente.*

Utopia (n-tn-*pi*-a), *s. f.* (polit.) plano theorico de governo, em que tudo se acha perfeitamente calculado para a felicidade de todos, mas que é impossivel de ser posto em pratica. ‖ (Fig.) Phantasia impossivel de realizar-se ou cujos resultados não poderiam corresponder aos imaginados. ‖ F. *Utopia* (obra politica de Th. Morus).

Utopico (u-*tó*-pi-ku), *adj.* qne tem o caracter de utopia. ‖ F. *Utopia* + *ico.*

Utopista (u-tu-*pis*-ta), *adj.* que tem o caracter de utopia; relativo á utopia. ‖ —, *s. m.* e *f.* individuo que defende utopias, que fórma projectos ima-

ginarios, que toma como reaes as utopias. || (Fig.) Phantasiador, chimerico. || F. *Utopia* + *ista*.

Utricular (u-tri-ku-*lár*), *adj.* (bot.) que tem a fórma de utriculo: Glandula *utricular*. || Que se compõe de utriculos: Tecido *utricular*. || F. *Utriculo* + *ar*.

Utricularia (u-tri-ku-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta herbaceea e aquatica da familia das utricularias ceas *(utricularia vulgaris)*. || F. *Utriculo* + *aria*.

Utriculariaceas (u-tri-ku-la-ri-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas phanerogamicas, que comprehende o genero utricularia e outros. || F. r. *Utricularia*.

Utriculariadas (u-tri-ku-la-ri-*á*-das), *s. f. pl.* o mesmo que utriculariaceas. || F. r. *Utricularia*.

Utriculo (u-*tri*-ku-lu), *s. m.* (anat.) pequeno sacco. || (Anat.) A maior das porções do vestibulo membranoso no ouvido. || (Bot.) O mesmo que cellula. || (Bot.) Cavidade dos orgãos pollinicos que contêm o liquido fecundante. || (Bot.) Especie de fructo secco, monospermo de pericarpo pouco desenvolvido. || F. lat. *Utriculus*.

Utriculoso (u-tri-ku-*lô*-zu), *adj.* que tem utriculos. || F. *Utriculo* + *oso*.

Utriforme (u-tri-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma de odre. || F. lat. *Uter* + *forme*.

Utuaba (u-tu-*á*-ba), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das meliaceas *(guarea purgans)*, chamada gitó em Pernambuco.

Utuapoca (u-tu-a-*pó*-ka), *s. f.* (bot.) planta brazileira da familia das meliaceas *(guarea spicæflora)*, tambem chamada tuaiuassu e marinheiro de folha larga.

Utuauba (u-tu-a-*u*-ba), *s. f.* (bot.) o mesmo que gitó.

Uva (*u*-va), *s. f.* (bot.) o fructo da videira ou cepa; cada um dos bagos, que fórma um cacho; o conjuncto de fructos da videira: Esta cepa dá *uva* branca. A grainha da *uva*: Houve este anno muita *uva*. || *Uva* passada, a que foi corada ou secca ao sol, passas de uva. || Muita parra e pouca *uva*. V. *Parra*. || Pôr as *uvas* em pisa a alguem, dar-lhe grande sova, causar-lhe grande damno. || Sumo da *uva* (fig. e pop.), o vinho: Gosta do sumo da *uva*. || *Uva* de cheiro, casta de uva tinta. V. *Marquez*. || *Uva* do inferno (ou melhor do inverno), casta de uva que resiste muito á chuva, conservando-se na videira até fevereiro. [É boa para comer.] || *Uva* da promissão. V. *Promissão*. || *Uva* rei, casta de uva que é o mesmo que mourisco tinto. || Nome de differentes plantas cujos fructos são ordinariamente em cachos, taes como *uva*-açu, planta brazileira da familia das palmeiras *(manicaria saccifera)*; *uva* de cão, planta da familia das solaneas *(solanum dulcamara)*; *uva* crespa ou *uva* espinha, a groselheira; *uva* espim, planta da familia das berberideas *(berberis vulgaris)*; *uva* do matto, planta da familia das cordiaceas *(cordia argentea)*; *uva* purama, planta da familia das myrtaceas *(myrtus racemosa)*; *uva* ursina, planta da familia das ericineas *(arbustus uva ursi)*. || F. lat. *Uva*.

Uvaça (u-*vá*-ssa), *s. f.* grande quantidade de uva. || *Uvaça* do campo (bot.), o mesmo que ubacaba. || F. *Uva* + *aça*.

Uvada (u-*vá*-da), *s. f.* arrobe ou conserva de uvas. || F. *Uva* + *ada*.

Uval (u-*vál*), *adj.* relativo á uva. || —, *s. m.* (pop.) tumores hemorrhoidarios. || F. *Uva* + *al*.

Uvalha (u-*vá*-lha), *s. f.* (bot.) planta da familia das myrtaceas *(eugenia pyriforme)*, chamada tambem uvalha do campo, ubaia do campo e pitoimbo. || Eugenia *uvalha*, planta da mesma familia, conhecida tambem por pitangueira. || F. r. *Uva*.

Uvalheira (u-va-*lhei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que uvalha. || F. *Uvalha* + *eira*.

Uvaria (u-*vá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta da familia das anonaceas *(uvaria febrifuga)*, cujo fructo, conhecido pelo nome de fructo de burro, se emprega como febrifugo. || F. *Uva* + *aria*.

Uvea (*u*-vi-a), *s. f.* (anat.) a face posterior do iris. || (Anat.) A face interna da choroide. || (Anat.) O conjuncto das partes representadas pela choroide, pelos processos ciliarios e pelo iris. || F. r. lat. *Uvere*.

Uveira (u-*vei*-ra), *s. f.* (bot.) a arvore a que se prende a vinha de enforcado; tutor. || F. *Uva* + *eira*.

Uveite (u-ve-*i*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação da uvea. || F. *Uvea* + *ite*.

Uvido (*u*-vi-du), *adj.* (desus.) humido. || F. lat. *Uvidus*.

Uvifero (u-*vi*-fe-ru), *adj.* cujo fructo se assemelha ao cacho de uvas. || F. lat. *Uvifer*.

Uviforme (u-vi-*fór*-me), *adj.* que tem a fórma do bago de uva. || F. *Uva* + r. *forma*.

Uvula (*u*-vu-la), *s. f.* (anat.) appendice conico do véo palatino, situado na parte posterior da bocca. [Chama-se-lhe familiarmente campainha.] || F. lat. *Uvula*.

Uvular (u-vu-*lár*), *adj.* relativo á uvula. || F. *Uvula* + *ar*.

Uxi (u-*xi*), *s. m.* (bot.) arvore collossal da familia das rosaceas *(uxi umbrosissimus)*.

Uxoriano (u-kssu-ri-*á*-nu), *adj.* relativo á mulher casada. || Bens *uxorianos*, os que procedem da esposa. || F. r. *Uxor*.

V

V (*vê*), *s. m.* vigesima segunda lettra do abecedario portuguez e decima das consoantes: Um *V* maiusculo. Um *v* minusculo. || Na numeração romana vale 5. || Nas observações meteorologicas é abreviatura de Vento. || ℣ nos livros ecclesiasticos significa versiculo. || É abreviatura de *Veja-se*. || É abreviatura de *Vossa* em varios tratamentos: *V.* A., Vossa Alteza; *V.* E., Vossa Excellencia; *V.* M., Vossa Majestade; *V.* R., Vossa Reverendissima; *V.* S., Vossa Senhoria ou Vossa Santidade. || Tambem significa Você ou Vossemecê. || —, *adj.* designa o numero de ordem 22: Livro *V*. || (Phon.) Nas palavras derivadas do latim subsiste em regra no principio da palavra: vizinho (vicinus), vir (venire), vento (ventus); mas ás vezes muda-se em *b*: bodo (votum), bexiga (vesica), barbeito (vervactum). No meio da palavra supprime-se muitas vezes quando está entre vogaes ou se muda em *u*: cidade (civitas), rio (rivus), alizar (lævigare), faulha (favilla). Muitas vezes provêm do *b* latino: fevera (fibra), nuvem (nubes), lavor (labor), raiva (rabies). Provêm tambem do *d* latino em louvar (laudare). V. *B*.

Vá (*vá*), flex. da 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pres. do conjunct. do verbo *ir*. || F. lat. *Vadam*, *vadat*.

Vacação (va-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vacar. || Suspensão ou interrupção de trabalho; descanço, ferias. || Vacancia, vacatura. || F. lat. *Vacatio*.

Vacancia (va-*kan*-ssi-a), *s. f.* modo de ser do que está vago, do que se não acha occupado ou preenchido. || O tempo em que deixa de estar occupado ou preenchido algum encargo, emprego, officio ou dignidade; vacatura: Incumbe ao protutor... promover a convocação do conselho de familia nos casos de abandono ou *vacancia* da tutela. (Cod. civ., art. 258.º) || F. lat. *Vacantia*.

Vacante (va-*kan*-te), *adj.* que está vago, que está em vacancia ou vacatura: Beneficio *vacante*. Logo pensavam em aproveitar as muitas habilidades do erudito benedictino n'algum honroso cargo dos que estavam então *vacantes*. (Lat. Coelho.) || Séde *vacante*, aquella onde falta o prelado por motivo de fallecimento, deposição, transferencia ou renuncia. || F. lat. *Vacans*.

Vacar (va-*kár*), *v. intr.* estar vago, estar desoccupado. || Estar ocioso, não ter que fazer. || Occupar ou empregar o tempo; dar attenção, dedicar-se: *Vacar* a leituras frivolas. || F. lat. *Vacare*.

Vacatura (va-ka-*tu*-ra), *s. f.* o mesmo que vacancia ou vagatura. || F. lat. * *Vacatura*.

Vacca (*vá*-ka), *s. f.* a femea do boi. || A carne do gado vaccum (boi ou vacca) que se vende nos

açougues para consumo alimenticio: Uma boa posta de *vacca* assada. || (Jog.) Parada de dinheiro fornecido em commum por dois ou mais parceiros e jogada só por um d'elles. || (Fig.) Pessoa ou coisa de que se tira proveito continuadamente. || (Tras-os-Montes) Nome que se dá ao cogumelo tambem chamado isca, antes de seccar. || (Zool.) *Vacca* chineza, o mesmo que yak. || (Bot.) Arvore da *vacca*, o mesmo que arvore do leite. V. *Leite*. || Carne de *vacca* (pop.), diz-se de qualquer objecto que, não primando pela elegancia e delicadeza, promette todavia, pelas suas condições de solidez e fortaleza, durar muito tempo. || Tornar ou voltar á *vacca* fria, voltar a uma questão já ventilada, a um assumpto anteriormente discutido: Mas tornando á *vacca* fria..., sim, ao que eu lhe vinha expondo... (Castilho.) || F. lat. *Vacca*.

Vaccada (va-*kà*-da), *s. f.* manada de vaccas. || F. *Vacca* + *ada*.

Vacca-loira (*và*-ka-*lôi*-ra), *s. f.* (zool.) insecto coleoptero heteromero *(meloe proscarabæus)*, tambem chamado insecto unctuoso e abadejo, da familia dos tracbelideos, como a cantarida. || *Vacca-loira* de maio, *(meloe maialis)*.

Vaccaria (va-ka-*ri*-a), *s. f.* manada de vaccas, vaccada. || Gado vaccum. || Logar ou estabulo onde se recolhem e guardam as vaccas. || Estabelecimento onde se tratam e recolhem as vaccas e se vende leite d'ellas ordenhado á vista do comprador. || F. *Vacca* + *aria*.

Vaccaril (va-ka-*ril*), *adj.* (ant.) relativo ou pertencente a vacca ou a gado vaccum: Coiros *vaccaris*. || F. r. *Vacca*.

Vaccina (va-*ssi*-na), *s. f.* humor ou virus especial, dotado da propriedade de preservar da variola, e assim chamado por ter sido primitivamente tirado das pustulas que algumas vezes sobrevêem ás tetas das vaccas. || Vaccinação. || F. lat. *Vaccinus*.

Vaccinação (va-ssi-na-*ssão*), *s. f.* (cir.) acção de vaccinar; operação que consiste em levantar a epiderme por meio de lanceta ou instrumento adequado, cuja ponta previamente se humedece com humor vaccinico afim de que este fique em contacto com os vasos absorventes da pelle. || F. *Vaccinar* + *ão*.

Vaccinado (va-ssi-*nà*-du), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa em quem se praticou a inoculação da vaccina. || F. *Vaccinar* + *ado*.

Vaccinador (va-ssi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que vaccina ou pratica a vaccinação. || A lanceta com que se pratica a vaccinação. || F. *Vaccinar* + *or*.

Vaccinal (va-ssi-*nál*), *adj.* o mesmo que vaccinico. || F. *Vaccina* + *al*.

Vaccinar (va-ssi-*nár*), *v. tr.* inocular a vaccina ou praticar a vaccinação em. || F. *Vaccina* + *ar*.

Vaccinico (va-*ssi*-ni-ku), *adj.* relativo ou pertencente á vaccina; proprio da vaccina; que tem a natureza da vaccina: Virus *vaccinico*. || Tubo *vaccinico*, pequeno tubo capillar em que se arrecada o humor recolhido das pustulas vaccinicas, para com elle depois se praticar a vaccinação n'outros individuos. || F. *Vaccina* + *ico*.

Vaccum (va-*kun*), *adj.* Gado *vaccum*, bois, bezerros, vaccas, novilhos, vitellas, toiros. || F. r. *Vacca*.

Vacillação (va-ssi-la-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vacillar, de tremer, de abalar-se. || Estado vacillante. || Pouca firmeza do corpo: oscillação. (Fig.) Perplexidade, irresolução, hesitação: N'aquelles olhos verdes e n'aquelle rosto mal corado estava o typo e o symbolo das *vacillações* do seculo. (Garrett.) || F. lat. *Vacillatio*.

Vacillante (va-ssi-*lan*-te), *adj.* que vacilla, que não está firme; mal seguro: Todo correndo lagrimas e sangue, tremula a voz, os passos *vacillantes*. (Garrett.) || Tremulo, que oscilla: A *vacillante* luz da lampada funeraria. || (Fig.) Que não apresenta condições de estabilidade ou segurança, que está muito arriscado a perder-se: Quando levou comsigo esperança e gloria do *vacillante* imperio. (Garrett.) || (Fig.) Precario, instavel. || (Fig.) Hesitante, irresoluto, perplexo, duvidoso: Este longo e *vacillante* olhar foi-se porêm transformando lentamente. (Corvo.) Que se move ou inclina facilmente para qualquer; mudavel; obediente; subserviente: E em roda, ao largo, o sequito pomposo de eunuchos a teu gesto *vacillantes*. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Vacillans*.

Vacillar (va-ssi-*lár*), *v. intr.* abalar-se, não estar firme, cambalear: Os arietes batiam os baluartes, que *vacillavam* até os fundamentos... (Herc.) || Nutar, tremer, balancear, oscillar: Os simulacros do Egypto *vacillam* deante d'elle. (Mont'Alverne.) || Enfraquecer, afrouxar; perder o vigor, a força; tornar-se pouco seguro: Aqui de Portugal, aqui! salvai-a, a lusitana gloria, que *vacilla*. (Garrett.) Nos olhos tremulos *vacilla* a derradeira luz. (Idem.) || (Fig.) Hesitar; estar duvidoso, incerto, indeciso, perplexo, irresoluto: N'aquelle instante em que *vacilla* a mente do somno ao despertar. (Gonç. Dias.) Dobrou as pontas do arco e quiz tres vezes soltar o tiro; e *vacillou* tres vezes entre a ira e o temor. (J. Basilio da Gama). E ora tinha Lopo Barriga recebido 100 lanças de refresco, com o que foi o combate mui ferido, e *vacillou* por longos tempos a victoria. (Fil. Elys.) || *Vacillar* nas suas respostas, responder ora de uma ora de outra maneira, contradizendo-se. || —, *v. tr.* (p. us.) abalar; fazer cambalear ou titubear. || (Fig.) Tornar hesitante, perplexo ou irresoluto. || F. lat. *Vacillare*.

Vacillatorio (va-ssi-la-*tó*-ri-u), *adj.* que tem a natureza ou propriedade de vacillação, que produz a vacillação. || Titubeante, indeciso; oscillante. || F. *Vacillar* + *orio*.

Vaculdade (va-ku-i-*dá*-de), *s. f* estado ou modo de ser do que se apresenta vazio. || Despejo. || Privação, ausencia, falta; inanidade. || (Fig.) Vaidade, enfatuação. || F. lat. *Vacuitas*.

Vacuo (*vá*-ku-u), *adj.* vazio; que se não acha occupado ou preenchido por coisa alguma; que nada contêm; despejado. || (Jur.) Posse *vacua*, posse que se não desfructa, que se não gosa. || —, *s. m.* espaço circumscripto que não contêm ar. || O espaço vazio que se suppõe haver entre os corpos celestes. || (Fig.) O espaço de tempo em que alguem está desoccupado; (por ext.) o abhorrecimento, o enfado que para o espirito resulta d'essa fastidiosa ociosidade: Prompto sempre (o bobo) a encher o *vacuo* das horas de enfadamento. (Herc.) Quem não contemplava contristado o *vacuo* e a ausencia de motivos fortes e legitimos para um movimento d'aquella ordem? (J. Fr. Lisboa.) || *Vacuo* perfeito ou absoluto, ou simplesmente *vacuo*, o espaço que abstractamente se suppõe vazio de toda a materia. [Com os apparelhos e processos actuaes não se póde obter o vacuo perfeito.] || Horror ao *vacuo*. V. *Horror*. || F. lat. *Vacuus*.

Vadeação (va-di-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vadear, de passar a vau. || F. *Vadear* + *ão*.

Vadear (va-di-*ár*), *v. tr.* passar ou atravessar a vau: *Vadeado* o rio, a cavalgada encaminhou-se por uma senda tortuosa. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. lat. *Vadare*.

Vadeavel (va-di-*á*-vél), *adj.* que se póde vadear; susceptivel de passar-se a vau: Facil parecia atravessar d'ella ao reino de Cochim, e o vau não mal *vadeavel* para a soldadesca. (Fil. Elys.) || F. *Vadear* + *vel*.

Vade-mecum (*vá*-dé-*mé*-kun), *s. m.* pasta que os rapazes levam á escbola e onde guardam papel, apontamentos, etc. || Caderno ou carteira de lembranças onde se lançam apontamentos do que se faz ou ha de fazer. || Promptuario, livro portatil onde se acham resumidas as formulas, dados e noções indispensaveis ou de uso frequente em qualquer arte, sciencia ou officio, etc.; roteiro, guia: *Vade-mecum* do engenheiro, do medico, etc. || Objecto que alguem traz ordinariamente comsigo: Os «Lusiadas» são o seu *vade-mecum*.

Vadeoso (va-di-ô-zu), *adj.* o mesmo que vadoso. || F. r. lat. *Vadum*,

Vade-retro (*vá*-dé-*rré*-tró), phrase composta de dois vocabulos latinos que significam *vai para traz, arreda-te, retira-te para traz*, e que se emprega como expressão de esconjuro, de repulsa ou de repugnancia: *Vade-retro*, Satanaz!

Vades (*vá*-des), flex. da 2.ª pess. do pl. do pres. do conjunct. do v. *ir*. || F. lat. *Vaditis*.

Vadiação (vá-di-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vadiar. || F. *Vadiar* + *ão*.

Vadiagem (vá-di-*á*-jan-e), *s. f.* vadiação, vadiice; vida de vadio. || F. *Vadio* + *agem*.

Vadiamente (vá-*di*-a-*men*-te), *adv.* á maneira de vadio; de modo vadio. || F. *Vadio* + *mente*.

Vadiar (vá-di-*ár*), *v. intr.* andar de uma parte para outra sem fazer nada; levar vida de vadio. || (Por ext.) Não ter officio ou profissão. || F. lat. *Vagari* (?)

Vadiice (vá-di-*i*-sse), *s. f.* vida de vadio; vadiação: Servir a doidos que presta? digo á *vadiice* adeus. (Castilho.) || F. *Vadio* + *ice*.

Vadio (vá-*di*-u), *adj.* e *s. m.* que não tem domicilio certo; errante, vagabundo. || Ocioso, tunante, que não tem modo de vida conhecido ou decente; vagabundo. || Proprio de gente ociosa: Visitas, dançarás, conversações *vadias*, inventou-as o demo. (Castilho.) || F. r. *Vadiar*.

Vadoso (va-*dô*-zu), *adj.* que tem vau; que dá vau: Rio *vadoso*. || Cheio de baixos ou de bancos de areia. || F. lat. *Vadosus*.

Vae-victis (*vé*-*vi*-ktis), *loc. interj.* lat. que significa *ai dos vencidos! pobre de quem perde, de quem fica debaixo!*

Vaga[1] (*vá*-gha), *s. f.* onda grande em mar agitado: Negras *vagas* se encapellam, negra morte tem deante. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Multidão, tropel tumultuoso: Foi uma nova passagem de Iacub da Africa para Hespanha, *vaga* impetuosa e terrivel que rolou pelos territorios christãos. (Herc.) || F. ant. all. *Wac*.

Vaga[2] (*vá*-gha), *s. f.* vacancia, vacatnra: O legislador por excellencia, sahendo bem que não podia ser eterno no poder, proveu desde logo sobre a maneira de preencher as *vagas* que fossem occorrendo para o futuro. (J. Fr. Lisboa.) || Ocio, desoccupação, isenção: Os jogos, a que se dava, eram sempre honestos; e, quando tinha *vaga* dos negocios, jogava a péla. (Fil. Elys.) || Occasião propria, ensejo, opportunidade: Seriamos soccorridos com a primeira *vaga* que o mar fizesse. (J. Fr. d'Andrade.) || F. fem. de *Vago*[2].

Vagabundear (va-gha-hun-di-*ár*), *v. tr.* fazer vida de vagahundo, vadiar. || Errar, andar errante; mudar de logar, de sitio, de terra sem necessidade e sem destino; peregrinar ao acaso; vagamundear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vagabundo* + *ear*.

Vagabundo (va-gha-*bun*-du), *adj.* errante, que vagueia: Porque nem tu tens rei, nem patria amada; mas *vagabundo* vás passando a vida. (Camões.) || Nomada: A raça arabe, inquieta, *vagabunda* e livre, como nenhuma outra familia humana. (Herc.) || Vadio. || (Fig.) Inconstante, versatil, leviano: Animo *vagabundo*. || —, *s. m.* individuo vadio. || F. lat. *Vagabundus*.

Vagação (va-gha-*ssão*), *s. f.* o mesmo que vacação ou vagueação. || F. *Vagar*[2] ou *Vagar*[3] + *ão*.

Vagado (*vá*-gha-du), *s. m.* vertigem, tontura de caheça: Não sei o que me deu; um *vagado*, supponho. (Castilho.) || F. ant. all. *Wagida*.

Vagalhão (va-gha-*lhão*), *s. m.* grande vaga; vaga grossa: O mar se empola... arroja aos altos cimos cruzados *vagalhões*. (Per. da Cunha.) || F. *Vaga*[1] + *alhão*.

Vagalume (vá-gha-*lu*-me), *s. m.* pyrilampo, lumieira: Para a festa voam, hrilham *vagalumes* por milhares, azoinado redemoinho. (Castilho.) || F. *Vago*[1] + *lume*.

Vagamente (*vá*-gha-*men*-te), *adv.* de modo vago; com incerteza, indeterminadamente. || F. *Vago*[1] + *mente*.

Vagamundear (va-gha-mun-di-*ár*), *v. intr.* o mesmo que vagabundear. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vagamundo* + *ear*.

Vagamundo (va-gha-*mun*-du), *adj.* vagabundo, vadio, errante. || F. *Vagar*[3] + *mundo*.

Vaganau (va-gha-*náu*), *s. m.* (ant.) vadio, vagahundo. || Mariola de carregar. || Maroto, maganão. || F. r. *Vagar*[3] (ou talvez corr. de *maganão*).

Vagancia (va-*ghan*-ssi-a), *s. f.* o mesmo que vacancia. || F. *Vacantia*.

Vagante[1] (va-*ghan*-te), *adj.* que anda vagando ou vagueando; errante, vagahundo. || F. lat. *Vagans*.

Vagante[2] (va-*ghan*-te), *adj.* o mesmo que vago e vacante. || —, *s. f.* vaga, vagatura, vacatura. || F. lat. *Vacans*.

Vagar[1] (va-*ghár*), *s. m.* falta de pressa; lentidão, demora, tardança: Horas de noite folgada não tardam, não têem *vagar*. (Gonç. Dias.) || Socego, descanço, lazer, tempo desoccupado; espaço de tempo necessario para fazer alguma coisa á sua vontade: ... Nem tinha por ora *vagar* de tomar computo das parcellas que faltavam. (Fil. Elys.) || Ensejo, opportunidade: A gente não as lia porque não tinha *vagar*. (Camillo.) || Indecisão, falta de desembaraço, falta de expediente. || Quem tem *vagar* faz colheres, quem não tem que fazer emprega o tempo em futilidades. [Prov. que se applica epigrammaticamente a quem se occupa de ninharias.] || De *vagar* (loc. adv.), pouco a pouco, sem pressa: Diz-lhe que mande vir toda a fazenda vendivel, que trazia, para terra, para que de *vagar* se troque e venda. (Camões.) || De *vagar* (loc. adv.), mansamente, sem estrondo, sem fazer barulho: O armeiro tinha ido abrindo a porta de *vagar*. (R. da Silva.) || De *vagar* se vai ao longe (prov.), diz-se para recommendar prudencia e circumspecção. || —, *pl.* demora, delonga: Esperdiçar o tempo em *vagares*. (Fil. Elys.) || F. *Vagar*.[3]

Vagar[2] (va-*ghár*), *v. intr.* estar vago, ficar vago: ...Não conceder novas tenças senão á medida que fossem *vagando* algumas das antigas. (R. da Silva.) || Estar livre e desoccupado. || Sobrar, restar (falando do tempo): Nas sciencias não era extranho (Affonso de Albuquerque); antes, quando lhe *vagava* occupação, se deleitava na leitura da sagrada Biblia mais que na de outros livros. (Fil. Elys.) || Faltar: Que só, quando inimigos proximos lhe *vagavam*, ia commetter guerra a outros inimigos. (Idem.) || Dar-se; occupar-se; entregar-se: Nem tramadas conjurações contra elle, nem... o arredaram nunca de *vagar* ás coisas de Deus com activo animo. (Idem.) || —, *v. tr.* dar por vago; deixar vago: O reitor não havia de *vagar* a cadeira. (Vieira.) || F. lat. *Vacare*.

Vagar[3] (va-*ghár*), *v. intr.* vaguear; andar errante, sem destino certo: Inconstante *vagando* em mar de amores. (Gonç. Dias.) *Vaguei* sósinho á mingua e sem conforto. (Garrett.) || (Fig.) Derramar-se, espalhar-se, circular: *Vagava* a noticia da sua derrota. Males e males em terrivel bando *vagam* por toda a face do universo. (Bocage.) || Boiar, correr á ventura, ao sabor do tempo, do mar, etc.: Acaso traz um dia o mar *vagando* um lenho de grandeza desmedida. (Camões.) || Andar passeando, mover-se de uma parte para outra: No passeio os ranchos *vagam*. (Castilho.) || —, *v. tr.* correr, percorrer, discorrer vagando: Os mares que naufrago *vagava*. (Rib. dos Santos.) Andam *vagando* o mundo, como se lhes fôra usurpado o senhorio dos homens, das terras e dos ventos. (J. Fr. de Andrade.) || F. lat. *Vagari*.

Vagarosa (va-gha-*ró*-za), *s. f.* (pop.) prisão, cadeia, calaboiço. || F. fem. de *Vagaroso*.

Vagarosamente (va-gha-*ró*-za-*men*-te), *adv.* devagar, de modo vagaroso, lentamente, pausadamente. || Descançadamente. || Tardiamente, ronceiramente. || Mansamente, sem ruido, sem estrepito. || F. *Vagaroso* + *mente*.

Vagaroso (va-gha-*rô*-zu), *adj.* lento, não apressado. || Pausado, grave, sereno: De humildade coroou; e, os olhos baixos, vai-se afastando em *vagaroso* passo. (Garrett.) A maneira ponderada e *vagarosa*, com que D. Filippe procedia, irritava os crédores da sua munificencia. (R. da Silva.) || Tardo; falto de diligencia. || Falto de desembaraço, de promptidão em suas decisões. || F. *Vagar* + *oso*.

Vage (*vá*-je), *s. f.* o mesmo que vagem.

Vagem (*vá*-jan-e), *s. f.* bainha ou capsula que contêm as sementes das plantas leguminosas: A *vagem* da ervilha, da fava, do feijão. || (Provinc.) Feijão verde ou carrapato que se come em verde. || F. lat. *Vagina*.

Vagido (va-*ji*-du), *s. m.* grito ou choro de creança recemnascida: Não podia confundir os *vagidos* de um menino com os guinchos das desdentadas bruxas. (Camillo.) || (Fig.) Gemido, lamentação. || F. lat. *Vagitus*.

Vagina (va-*ji*-na), *s. f.* (anat.) canal que constitue o prolongamento da vulva e que posteriormente se continua com o utero. || F. lat. *Vagina*.

Vaginal (va-ji-*nál*), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo á vagina. || Que tem a fórma de uma bainha. || F. *Vagina* + *al*.

Vaginiforme (va-*ji*-ni-*fôr*-me), *adj.* semelhante a uma bainha. || F. *Vagina* + *forme*.

Vaginismo (va-ji-*nis*-mu), *s. m.* (pathol.) espasmo da vagina occasionado pela contracção do seu musculo constrictor. || F. *Vagina* + *ismo*.

Vaginite (va-ji-*ni*-te), *s. f.* inflammação da mucosa que reveste a vagina. || F. *Vagina* + *ite*.

Vaginula (va-*ji*-nu-la), *s. f.* pequena bainha. || (Bot.) Nome da corolla tubulosa nas flores compostas. || F. lat. *Vaginula*.

Vaginulado (va-ji-nu-*lá*-du), *adj.* que tem ou cria vaginula. || —, *s. f. pl.* (bot.) familia de musgos que comprehende aquelles cujos pedicellos têem vaginulas. || F. *Vaginula* + *ado*.

Vagir (va-*jir*), *v. intr.* dar vagidos; gritar, chorar (diz-se com respeito ás creanças recem-nascidas). || (Fig.) Gemer, lamentar-se. || —, *s. m.* vagido: N'este momento ouviu o *vagir* convulso e rispido de uma creança. (Camillo.) || F. lat. *Vagire*.

Vago[1] (*vá*-ghu), *adj.* errante, erratico, vagabundo: Que signal nem penhor não é bastante as palavras de um *vago* navegante. (Camões.) || Inconstante, versatil, voluvel, instavel; perplexo: Tal o *vago* juizo fluctuava do Gama preso. (Camões.) E na soidão minha alma se entranhava em pensamentos *vagos*, em projectos mais *vagos*. (Garrett.) Que imagens *vagas* de prazer desenha. (Gonç. Dias.) || Incerto, indeterminado; indeciso, indefinido: Um *vago* desejo se veste de pranto co'um véo. (Gonç. Dias.) A tristeza *vaga*, inerte e sem motivo no coração me poisou. (Garrett.) || Confuso, mal distincto, pouco pronunciado: Eram sons *vagos* de coros e vozes de harpas. (R. da Silva.) || Dores *vagas*, as que se não sentem permanentemente em uma parte do corpo, mas apparecem em differentes pontos alternadamente. || Exame *vago*, o que é feito sem ponto tirado previamente e cujas questões podem abranger todos os ramos de uma sciencia. || Forças *vagas*, as que se acham espalhadas ou disseminadas por varios sitios ou logares. || Olhos *vagos* ou vista *vaga*, olhos que miram incertos e indecisos, que se volvem para todas as partes sem fixidez: Os meus olhos, que *vagos* giravam, em seus olhos ardentes os puz. (Garrett.) Joaquina com a vista *vaga* e turva de quem choron até que a demencia lhe seccasse as lagrimas. (Camillo.) || —, *s. m.* o que tem alguma coisa de indeciso, de indeterminado, de indefinido: Ha um *vago*, um indeciso, um vaporoso n'aquelle quadro, que não tem nenhum outro. (Garrett.) || Incerteza, confusão, indecisão; falta de clareza, de elucidação, de precisão: Foi feita a lei; o *vago* em que alli está expressada tem dado causa a mil fraudes e abusos. (Garrett.) || F. lat. *Vagus*.

Vago[2] (*vá*-ghu), *adj.* não occupado, não preenchido, vacante: Protesta não dar a mais ninguem o officio *vago* de lyrico da casa. (Garrett.) || Que não tem herdeiro a quem pertença: O monarcha reinante, ao curvar-se para a sepultura, não deixava a coroa *vaga*. (R. da Silva.) || Que não tem habitantes, que está sem moradores: Casas *vagas*. || Horas *vagas*, horas sem occupação, horas de ocio. || De *vago*, sem occupação, sem trabalho, ociosamente: Em tendo um pedaço de *vago*, cuidarei n'isso. || F. lat. *Vacuus*.

...vago (va-ghu), *suff. adj. atono* que significa «que vagueia, que anda errante, que gira»: undivago, noctivago. || F. lat. ...*vagus*.

Vagueação (va-ghi-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vaguear. || Estado do que anda vagueando. || Peregrinação. || (Por ext.) Movimento constante, agitação continua: *Vagueação* dos olhos, da vista. || (Fig.) Distracção; ociosidade. || F. *Vaguear* + *ão*.

Vaguear[1] (va-ghi-*ár*), *v. intr.* errar, andar vagando; andar errante, á ventura, sem destino nem objecto fixo: Deus proverá os foragidos, como provê de sustento os animaes que *vagueiam* na terra, e as aves que cruzam os ares. (Herc.) || Discorrer, andar de uma para outra parte: ...Eram poucas mangas de povo, que *vagueavam* sem norte e sem accordo. (Lat. Coelho.) || Passear ociosamente, andar ocioso: Melhor seria recolher-se na sua cella e sustentar-se com o trabalho de suas mãos, do que andar *vagueando* pelas cellas dos outros. (P. Man. Bern.) || Devanear; entregar-se a sonhos, a devaneios (diz-se dos pensamentos, do espirito que não se fixa): Imagino agora por onde *vagueava* a mente do velho clerigo... (Herc.) || Ser inconstante, mostrar versatilidade; passar facilmente de uma posição a outra, de uma opinião, de um sentimento a outro: Tu andas brincando de flor para flor; Anarda *vagueia* de amor em amor. (Bocage.) || —, *v. tr.* percorrer sem rumo certo e determinado: Irei, por te abrandar, correr os mares, subir aos montes, *vaguear* desertos...? (Garrett.) || —, *s. m.* vagueação, acção de andar errante, peregrinação: Era alli que, depois do *vaguear* incessante de muitos annos, elles vinham deitar-se mansamente uns ao pé dos outros. (Herc.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vago*[1] + *ear*.

Vaguear[2] (va-ghi-*ár*), *v. intr.* fluctuar, andar sobre as vagas, boiar: Já sem duvida aqui e alli *vagueia*, á discreção do mar. (Bocage.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vaga*[1] + *ear*.

Vaguejar (va-ghi-*jár*), *v. intr.* o mesmo que vaguear. || F. *Vago*[1] + *ejar*.

Vai (*vái*), flex. do v. *ir* na 3.ª pess. sing. do pres. do indic. e no sing. do imperat. || Emprega-se adverbialmente nas narrações em estylo familiar, significando *eis*: *Vai* senão quando. *Vai* elle disse isto. || F. lat. *Vadit, vade*.

Vaia (*vái*-a), *s. f.* apupada, apupo, zombaria, chacota, corrimaça, matraca: Dar, levar *vaia*. Resistir á opposição geral e ás *vaias* que ha de ouvir. (Castilho.) || F. cast. *Vaya*.

Vaidade (vái-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser vão, inutil, sem solidez, sem duração: Foi grande perante as *vaidades* humanas. (Lat. Coelho.) || Desejo immoderado e infundado de merecer a admiração dos outros: Fatal *vaidade*, em que miserias, em que desvarios não despenhas os miseros mortaes! (Garrett.) || Vangloria, ostentação: É um homem muito fóra do trilho dos outros; faz soberba e *vaidade* do que a mais gente se envergonha. (Garrett.) || Presumpção mal fundada de si, do proprio merito; fatuidade: Este homem cuja *vaidade* era egual á sua cobiça, desejava ardentemente ver elevada a sé de S. Thiago á categoria de metropolitana. (Herc.) Eu não sabia que estavas em Lisboa, nem tinha a *vaidade* de suppor que me conhecesses. (Camillo.) || Coisa van, futil, sem sentido: Dizer *vaidades*. || *Vaidades* de lingua, jactancia, presumpção: Alma que é de homem, sem *vaidades* de lingua, obra e não fala. (Garrett.) || F. lat. *Vanitas*.

Vaidosamente (vái-*dó*-za-*men*-te), *adv.* com vaidade. || F. *Vaidoso* + *mente*.

Vaidoso (vái-*dô*-zu), *adj.* cheio de vaidade; vanglorioso, presumpçoso: Se a borboleta *vaidosa* a desdem te vem beijar, o mais que lhe fazes, rosa, é sorrir e é corar. (Garrett.) || F. r. *Vaidade.*

Vai-não-vai (*vái*-não-*vái*). V. *Ir.*

Vais (*vá*-is), flex. do v. *ir* na 2.ª pess. sing. do pres. do ind. || F. lat. *Vadis.*

Vai-te-a-elle (*vai*-te-a-*é*-le), *s. m.* jogo de rapazes no qual andam uns em seguimento dos outros. || F. *Vai-te* (do verbo *ir*) + *a* + *elle.*

Valvem (vái-*van*-e), *s. m.* antiga machina de guerra formada por uma especie de forquilha a que estava presa uma trave que impellida por um movimento de balanço batia repetidas vezes nos muros e portas das cidades e praças fortes para as arruinar e facilitar a entrada aos sitiantes: El-rei mandou apparelhar *vaivens.* (Goes.) || A pancada, o golpe, o embate d'esta machina de guerra. || (Fig.) Alternativa, vicissitude, revez: Os *vaivens* da fortuna, da sorte, do mundo. || (Ant.) Intriga, machinação. || Movimento de *vaivem*, movimento de balanço com que se impelle qualquer machinismo ou peça de machina. || Dar *vaivem* a, abalar, empurrar; imprimir impulso abanando ou batendo: Começaram os assim exclusos a arrojar-se, e alvorotados davam *vaivem* á porta. (Fil. Elys.) || F. *Vai* + *vem* (flex. dos v. *ir* e *vir*).

Valvode (vai-*vó*-de), *s. m.* antigo titulo dos governadores em algumas provincias da Russia: Pedro-o-grande, fazendo affrontosamente cortar as veneraveis e compridas barbas dos seus *vaivodes*... (J. Fr. Lisboa.)

Valdevinos (vál-de-*vi*-nus), *s. m.* vagabundo, vadio. || Pobretão, pelintra, biltre, bargante: Tratante, *valdevinos*, relaxado!... (Castilho.) Como ha gente sisuda, ha *valdevinos*... (Idem.) || F. corr. de *Balduino* (personagem de um romance popular).

Vale[1] (*vá*-le), *s. m.* especie de ordem ou lettra para transferencia de fundos entre particulares, de terra para terra, por intermedio do correio. || (Por ext.) Escripto representativo de uma quantia em divida passado sem fórma legal. || F. 3.ª pess. sing. do pres. do ind. do v. *Valer.*

Vale[2] (*vá*-lê), *s. m.* adeus (usa-se como fórmula de despedida no fim de carta missiva, de prologo, de advertencia aos leitores em uma obra publicada, etc.): Elmano, ob! *vale!* (Fil. Elys.) || Dar ou dizer o derradeiro, o extremo ou o ultimo *vale*, despedir-se pela ultima vez, fazer as ultimas despedidas (principalmente a quem está para morrer): Mas não havia quem lhe unisse ao peito a imagem do Salvador; não havia um sacerdote que lhe desse o extremo *vale.* (Herc.) || F. lat. *Vale.*

Valedoiro (va-le-*dôi*-ru), *adj.* e *s. m.* valedor, que serve de protecção, que vale. || F. *Valer* + *oiro* (suff.).

Valedor (va-le-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vale, que é util, que ampara, que presta soccorro, que dá protecção, que acode ou auxilia; protector, defensor: Mão *valedora.* || F. *Valer* + *or.*

Valentão (va-len-*tão*), *adj.* e *s. m.* que é muito valente. || (Por ext.) Que faz ostentação de valentia. || Campeão, campeador de alguem. || (Iron.) Fanfarrão; parlapatão. || F. *Valente* + *ão.*

Valente (va-*len*-te), *adj.* que tem valor, corajoso, denodado, animado, intrepido: Soldado *valente.* || Forte, vigoroso, alentado, robusto: Estou rijo e *valente.* || Rijo, solido. || Energico, efficaz: Remedio *valente.* || *Valentes* de longe ou *valentes* no nome, fanfarrões que blazonam fóra do perigo e que em presença d'elle esmorecem ou fogem. || —, *s. m.* homem de valor, de coragem: O *valente* acode aonde ha perigo. || (Por ext.) Mantenedor, campeão. || F. lat. *Valens.*

Valentemente (va-*len*-te-*men*-te), *adv.* com valentia, com coragem, com bravura: Portou-se *valentemente.* || F. *Valente* + *mente.*

Valentia (va-len-*ti*-a), *s. f.* qualidade do que é valente; valor, bravura, coragem, denodo: Deixando bom signal de sua *valentia* em grande numero de mortos de sua parte, e alguns da nossa. (Fr. L. de Sousa.) || Acção de valor; acção que exige grande força ou grande coragem; façanha, proeza. || Energia; força, vigor: *Valentia* das expressões. || F. *Valente* + *ia.*

Valentona (va-len-*tô*-na), *adj.* e *s. f.* diz-se da mulher muito forte ou destemida. || A *valentona* (loc. adv.), á força, brutalmente, por meios violentos. || F. fem. de *Valentão.*

Valer (va-*lêr*), *v. intr.* ter certo valor, ser de certo preço; ser equivalente a, ser egual em valor ou em preço a: Vem a fazenda a terra, aonde logo a agasalhou o infame Catual; com ella ficam Alvaro e Diogo, que a pudessem vender pelo que *vale.* (Camões.) Seja como V.ce quizer; oiro é o que oiro *vale.* (Arte de Furtar.) Pena foi gastar-se cera com defunctos tão ruins; nem *valiam* a polvora sequer. (Per. da Cunha.) A fazenda *vale* um conto de réis. || Ter merecimento: Nem elles *valem* mais que os que então foram vencidos, nem nós *valemos* menos que os vencedores. (J. Fr. de Andrade.) Se o que elles foram sabes, quanto eu *valho* aprecia. (Garrett.) || Ter credito, ter influencia, poder: Mostrar em Roma que *valia* muito em sua patria. (Fr. L. de Sousa.) Peço-te, por quanto comtigo *valho*, que tomes em boa parte o que ácerca d'ellas dizer-te quero. (Fil. Elys.) Vejo e sei: é Tupan que nos affligе, e contra o seu querer não *valem* brios. (Gonç. Dias.) || Merecer, ser digno de: Este negocio não *vale* o tempo que com elle se gasta. Este mundo não *vale* as lagrimas que se choram ao naseer. (R. da Silva.) || Servir; ser de utilidade, de vantagem; aproveitar, dar proveito: Estes enganos muito *valeram* ao moiro para acabar de fazer a transmigração em salvo. (Fr. L. de Sousa.) A dor é tão sem medida que remedio lhe não *vale.* (Camões.) || Significar: A virgula á esquerda de um algarismo não *vale* nada. Talvez não fosse Lafontaine; mas foi outro que tal, que *vale* o mesmo. (Garrett.) || Vigorar, ser valido ou valioso, ter validade: O contracto que tinhamos feito deixou de *valer* em consequencia de novo accôrdo. || Mostrar-se apto ou capaz; conseguir: Se *valeres* a captivar-me com deleites frivolos subito a luz da vida se me apague. (Castilho.) || Soccorrer, auxiliar, protcger, defender, acudir: Vendo-se já no ultimo perigo recorreu a Deus que lhe *valesse.* (P. Man. Bern.) O senhor é que podia *valer*-me n'esta afflicção. (Castilho.) O inferno a quem serves que te *valha!* exclamou soltando mais a redea. (R. da Silva.) || *Valer* mais ou *valer* antes, ser melhor, ser preferivel: A honra *vale* mais que a vida. (R. da Silva.) Ha bomens, a quem *valeria* antes morrer do que ser expostos ao desprezo. (Mont'Alverne.) || *Valer* a pena. V. *Pena.* || *Valha* a verdade, diga-se a verdade; salve-se a verdade; a verdade primeiro que tudo: *Valha* a verdade, a paixão do Doutor teve rompantes de furiosa lava. (Castilho.) [Usa-se tambem d'esta phrase quando temos certa duvida no que dizemos, a fim de não ficarmos responsaveis pela affirmação, se os factos a desmentirem: O papa está a estas horas em Roma, *valha* a verdade.] || A *valer* ou para *valer*, sem brincadeira, a serio, devéras: Então marchar em frente, a *valer*, a *valer*. (Castilho.) || Tanto *vale*, é a mesma coisa: Quiz-lhe mais do que a Laura, ou pareceu-me querer-lhe mais... que tanto *vale.* (Garrett.) || Ou coisa que o *valha*, ou coisa semelhante: Lá se empenhou com os frades e com a abbadessa, de modo que me fizeram seu ajudante, uma especie de sub-sacristão ou coisa que o *valha.* (Garrett.) || Mais *vale* um toma que dois te darei. V. *Tomar.* || Mais *vale* um passaro na mão que dois a voar. V. *Voar.* || *Valha*-te a breca, *valha*-te o diabo, *valha*-te não sei que, expressões rudes de enfado e impaciencia contra alguem: Senti alguem atraz de mim, e que me tocavam no braço... adens! lá se foi a consoante! *Valha*-o a breca! (Garrett.) Porque não são tuas estas coplas, Paula? *Valha*-te não sei que, rapariga! (Idem.) || —, *v. tr.* grangear, captar,

adquirir: A sua intrepidez *valheu*-lhe a estima universal. || —, *v. pr.* servir-se, aproveitar-se, utilizar-se: Porque nos não havemos de *valer*, na nossa situação, dos nossos portos, dos nossos mares e dos nossos commercios?... (Vieira.) E tão perto vieram um do outro que, não se podendo *valer* de lanças, arearam lueta a cavallo. (Fil. Elys.) || Ter valor, eoragem, força: Se Deus não aeudia eom suas miserieordias, parecia impossivel *valerem*-se contra tamanho poder tres pequenos navios. (Fr. L. de Sousa.) || Fazer-se *valer*, dar-se ou arrogar-se importaneia, fazer-se respeitar, tornar-se mereeedor de eonsideração. || Fazer-se *valer*, saber aproveitar-se de alguma eircumstancia, tirar d'ella partido. || (Flex.) Ind. pres. 1.ª pess.: valho; subjunct. pres.: valha, valhas, valha, etc. Nas outras flexões é regular. || F. lat. *Valere*.

Valerato (va-le-*rá*-tu), *s. m.* (pharm.) o mesmo que valerianato.

Valeriana (va-le-ri-*â*-na), *s. f.* (bot.) planta da familia das valerianaeeas *(valeriana officinalis)*, muito empregada na medieina e d'onde se extrai o acido valerianieo ou valerico, que fórma differentes saes, taes como o valerato de quinina, de zineo, ete.

Valerianaceas (va-le-ri-a-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas herbaceas que têem por typo a valeriana. || F. *Valeriana* + *aceo*.

Valerianato (va-le-ri-a-*ná*-tu), *s. m.* (pharm.) nome dado aos saes em cuja composição entra o acido extrahido da valeriana (acido valerianico). || F. r. *Valeriana*.

Valeroso (va-le-*rô*-zu), *adj.* o mesmo que valoroso.

Valete (va-*lê*-te), *s. m.* figura das eartas de jogar que na maior parte dos jogos é inferior ao rei e superior á dama em valor: *Valete* de oiros. [Chama-se tambem eonde, ou (ehul.) musico.] || F. fr. *Valet*.

Valetudinario (va-le-tu-di-*ná*-ri-u), *adj.* sujeito a enfermidades eontinuas, pouco sadio, de compleição debil; enfermiço: Um homem fraeo e *valetudinario*, um lavrador de nenhumas pretenções. (Garrett.) || Mal eonvaleeido da doença; adoentado, combalido. || F. lat. *Valetudinarius*.

Valha (*vá*-lha), flex. do v. *valer* na 1.ª e 3.ª pess. sing. do pres. do conjunct. || F. lat. *Valeam, valeat*.

Valhacoito (va-lha-*kôi*-tu), *s. m.* logar seguro, asylo, refugio (n'este sentido é quasi sempre tomado á má parte): *Valhacoito* de ladrões. || Amparo, protecção. || (Fig.) Disfaree, eneobrimento de defeitos ou de intenções; pretexto: De mais que tinham o grande *valhacoito* da necessidade esses que dos haveres sagrados lançaram mão eom permissão de Sua Santidade. (Fil. Elys.) || F. *Valer* + *coito*.

Valho (*vá*-lhu), flex. do v. *valer* || F. lat. *Valeo*.

Valia (va-*li*-a), *s. f.* valor intrinseco ou inherente á substaneia que eonstitue um dado objeeto: É de oiro este anel e portanto de muita *valia*. || Valor extrinseeo ou estimativo: Sois ereados d'el-rei, de um prineipe que sabe a *valia* das artes, que estima e cultiva as lettras. (Garrett.) || Mereeimento, valor, prestimo: Que importa? que *valia* tem junto a graças taes o oiro e a pedraria? (Castilho.) Que por esta ou por outra qualquer via, não perderá seu preço e sua *valia*. (Camões.) Nunca desfizera na *valia* do mereieiro poeta. (Camillo.) || Preço que um objecto póde attingir no mereado: Eneelleiram o trigo para o não dar senão á mór *valia*. (Lobo.) || (Fig.) Valimento: Ter *valia* com alguem. || Favor, empenho, proteeção, intercessão, patrocinio: Carta de *valia*. Querer servir de *vaiia* quem vale tão pouco como eu, bem parece um dos meus desconcertos. (D. Franc. Man.) || Poder, poderio, importancia, dominio, influeneia: A nova gente lhe seria... destruição de gente e de *valia*. (Camões.) Ambos são de *valia* e de conselho. (Idem.) || Emprestar á mór *valia*, emprestar com o maior juro, com usura. || F. r. *Valer*.

Validação (va-li-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de validar, de tornar válido. || F. *Validar* + *ão*.

Validade (va-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou condição de ser válido; legitimidade: A *validade* de um eontracto. || F. *Valia* + *dade*.

Validamente (*vá*-li-da-*men*-te), *adv.* de modo válido, com validade. || F. *Válido* + *mente*.

Validar (va-li-*dár*), *v. tr.* fazer ou tornar válido, legitimar, dar validade a: *Validar* um eontracto. || F. lat. *Validare*.

Válido (*vá*-li-du), *adj.* vigoroso, robusto, forçoso, potente, rijo, forte: Uma figura se nos mostra no ar robusta e *válida*. (Camões.) Tinham os inimigos tomado posto nas alturas, e as tinham fortifieado eom *válida* estacada. (Fil. Elys.) || São, vigoroso; que gosa exeellente saude. || Que tem valor. || Legal; que tem validade: Contractos *válidos*. || (Fig.) Aetivo, forte, effieaz, energico: *Válidos* venenos. || Prestante, proveitoso, proficuo: *Válidos* conselhos. || F. lat. *Validus*.

Valido (va-*li*-du), *adj.* favoreeido, amparado, soecorrido, protegido. || Querido, estimado, prezado: Vês, eomnoseo tambem venee as bandeiras d'essas aves de Jupiter *validas*. (Camões.) || —, *s. m.* pessoa que tem valimento ou privança com alguem; favorito, privado: O *valido* d'el-rei. || F. *Valer* + *ido*.

Valimento (va-li-*men*-tu), *s. m.* aeto ou effeito de valer. || Valia, valor, preço; mereeimento, prestimo. || Influencia, poderio, dominio. || (Fig.) Privança com alguem de quem se conseguem facilmente graças e favores. || Intercessão, favor. || F. *Valer* + *mento*.

Vallosamente (va-li-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo valioso, com validade. || F. *Valioso* + *mente*.

Valioso (va-li-*ó*-zu), *adj.* que tem valia, que tem valor (intrinseco ou extrinseco), que póde attingir mais ou menos preço, que póde merecer mais ou menos estimação. || Que tem alto mereeimento. || Válido, que tem validade: Contracto *valioso*. || F. *Valia* + *oso*.

Valla (*vá*-la), *s. f.* excavação, fosso extenso de largura limitada e de maior ou menor profundidade, aberto para defesa de obra de fortifieação, para exgotto ou canalização de aguas, para navegação de pequenos bareos, etc.: O proprietario que pretender abrir *valla* ao redor da sua propriedade será obrigado a deixar mota externa de largura egual á profundidade da *valla*, salvo... uso e eostume da terra em eontrario. (Cod. eiv., art. 2347.º) || Cova extensa e da largura de pouco mais ou menos dois metros que nos eemiterios serve para o enterramento gratuito, mas promiseuo, dos eadaveres de pessoas eujas familias não possuem meios de pagar eoval separado. || F. lat. *Vallum*.

Vallada (va-*lá*-da), *s. f.* valle muito extenso e largo. || F. *Valle* + *ada*.

Vallado (va-*lá*-du), *adj.* cereado eom valla; rodeado de vallas; defendido por vallas. || (Fig.) Cercado pelo inimigo. || (Por ext.) Cereado ou rodeado por sebes ou balsas: Logar *vallado* de rosas. || —, *s. m.* valla de pouco fundo eom tapume ou sebe para feehar ou cerear qualquer quinta, fazenda ou propriedade rustica: E se quizer (o proprietario) fazer *vallado* deverá deixar externamente regueira ou aleorea, salvo uso e eostume da terra em eontrario. (Cod. eiv., art. 2347.º) Os *vallados* e regueiros entre predios de diversos donos a que faltarem as condições impostas no artigo anteeedente presumem-se eommuns, não havendo prova ou signal em eontrario. (Cod. eiv., art. 2348.º) || (Fig.) Quinta ou fazenda cereada de vallas ou de sebes. || F. *Vallar* + *ado*.

Vallador (va-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do operario ou trabalhador que abre vallas, vallados, covas ou fossos. || F. *Vallar* + *or*.

Vallar (va-*lár*), *v. tr.* abrir vallas em. || Fortifiear eom vallos ou vallas. || (Por ext.) Murar ou cerrar eom vallas ou vallados: *Vallar* uma quinta. || (Fig.) Rodear, cerear, murar: *Vallou* a natureza eom os Alpes a Italia. || F. lat. *Vallare*.

Valle (*vá*-le), *s. m.* planicie entre montes ou no

sopé de um monte: Atravessou de carreira montes e *valles* até de longe aperceber o vulto dentado das torres de Santa Olaia... (R. da Silva.)||Longo tracto de terra banhado por um rio: O *valle* do Tejo. ||(Bot.) *Valle* de arinto, casta de uva branca da Beira e Extremadura, que serve para comer e dá muito vinho. || *Valle* de lagrimas ou de amarguras ou do desterro, o mundo, a vida presente, cheia de desgostos e de tribulações (em contraposição á vida futura, á bemaventurança): N'este *valle* de amarguras onde viemos penar. (Gonç. Dias.) Que os perseguidos se consolem lembrando-se dos proprios erros, porque ninguem se isenta da culpa; e antes remil-a n'este *valle* do desterro, do que além da sepultura. (Herc.) A vós suspiramos gemendo e chorando n'este *valle* de lagrimas. (Oração «Salve, Rainha.») || *Valle* de Josaphat, o sitio onde os mortos hão de resuscitar no dia do juizo final, segundo a Escriptura. || Correr montes e *valles* (fig.), afadigar-se, andar muito para conseguir alguma coisa ou para vencer alguma difficuldade. || F. lat. *Vallis*.

Valleira (va-*lei*-ra), *s. f.* valla pequena. || F. *Valla* + *eira*.

Valleiro (va-*lei*-ru), *s. m.* regueira, valleta. ||F. *Valla* + *eiro*.

Valleta (va-*lê*-ta), *s. f.* pequena valla ou fosso estreito aberto ao longo das estradas e cuja largura é maior ou menor segundo a classe d'estas. [Serve para escoamento das aguas.] || F. *Valla* + *eta*.

Vallo (*vá*-lu), *s. m.* muro ou parapeito que defende a estancia, a entrada, o campo entrincheirado: Abateram os *vallos* das estancias sobre as cavas. (Barros.) || A liça dos justadores ou torneadores: Cai a soberba ingleza do seu throno, que dois ou tres já fóra vão do *vallo*. (Camões.) || Valla aberta. ||Vallado. || F. lat. *Vallum*.

Valor (va-*lôr*), *s. m.* preço, valia, estimação: O *valor* do vestido, dos brilhantes. Sabe pois o povo portuguez todo o *valor* da ordem. (Garrett.)||(Econ. polit.) Proporção entre uma quantidade que se dá e outra que se recebe em troca. || Valentia, esforço de animo, coragem, intrepidez: Ao *valor* correspondeu o fructo com maravilhosa conversão de almas. (J. Fr. de Andrade.) || Resignação, paciencia: A providencia infundia-nos *valor*; e soffremos, sem murmurar, a fome. (Herc.) || Valia, merecimento, prestimo: Pouco foi o nosso trato, mas quando bastou... para me formar no espirito um modelo de *valor* e merecimento feminino. (Garrett.) || *Valor* de estimação, o apreço, a estima (independentemente da utilidade). || *Valor* extrinseco. V. *Extrinseco*. || *Valor* intrinseco. V. *Intrinseco*. || *Valor* nominal, o preço ou o valor que por convenção se dá á moeda de metal ou de papel, que não é o preço regular d'esta substancia, mas sim o que as necessidades do commercio determinam. || *Valor* real, o valor do metal de que se compõe a moeda, independentemente do cunho. ||*Valor* de uso, a utilidade que provêm do emprego de uma coisa ou de uma parte d'ella.||F. lat. *Valor*.

Valorosamente (va-lu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com valor, esforçadamente, animosamente. || F. *Valoroso* + *mente*.

Valorosidade (va-lu-ru-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é valoroso. || Vigor, robustez: *Valorosidade* dos membros. || F. *Valoroso* + *dade*.

Valoroso (va-lu-*ró*-zu), *adj.* dotado de valor, animoso, esforçado: Começaram bravissimos assaltos e não menos *valorosa* resistencia da parte dos cercados. (Fr. L. de Sousa.) || Forte, activo: Vinho, remedio *valoroso*. || (Anat.) Que tem valia, valioso, de grande preço: Que presentes me trazes *valorosos*, signaes de tua incognita verdade? (Camões.)||F. *Valor* + *oso*.

Valsa (*vál*-ssa), *s. f.* nome de uma dança a dois ou tres tempos, e da musica que serve para a acompanhar. || F. all. *Walzer*.

Valsar (vál-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* dançar a valsa: Que se foram almas, vidas; tudo se foi a *valsar*. (Garrett.) || F. *Valsa* + *ar*.

Valva (*vál*-va), *s. f.* a peça ou cada uma das peças de que consta a concha dos mariscos.||F. lat. *Valva*.

Valverde (vál-*vêr*-de), *s. m.* (bot.) planta ornamental que tem configuração de pyramide; melindre. || (Pyrotech.) Certa peça de fogo de artificio cujas faiscas imitam mais ou menos uma figura pyramidal ou cone invertido: Aqui, floreia o fulgido *valverde*, vulcão sonoro que arremette ás nuvens. (Castilho.) || F. ingl. *Wallwort*.

Valvula (*vál*-vu-la), *s. f.* (anat.) membrana ou dobra membranosa que existe nos vasos sanguineos (veias, arterias, etc.) e que tem varios fins, taes como obstar ao refluxo do sangue, dirigir ou graduar o curso do liquido, etc. || Especie de tampa de coiro, de metal ou de madeira com que se tapa a bocca de um tubo e que abre para dentro, fechando por si hermeticamente. [Serve para deixar entrar no tubo qualquer fluido e impedir-lhe depois a sahida e usa-se nas bombas e outros apparelhos.] || A chapeleta nas bombas dos navios. || (Anat.) *Valvula* mitral. V. *Mitral*. || (Anat.) *Valvula* tricuspide. V. *Tricuspide*.||*Valvula* de segurança, placa metallica que juxtaposta a um orificio nas caldeiras das machinas de vapor tem por fim ceder ao impulso do vapor quando este superabunda nas dictas caldeiras e dar-lhe vasão obstando assim á explosão; (fig. e fam.) cautela ou precaução tomada em occasiões criticas. || F. lat. *Valvula*.

Vamos (*vâ*-mus), flex. do verbo *ir* na 1.ª pess. pl. do pres. do ind. e do conjunct. || Emprega-se ás vezes como locução interjectiva. V. *Ir*. || F. lat. *Vadimus*, *vadamus*.

Vampi (van-*pi*), *s. m.* (bot.) arvore da China da familia das auranciaceas *(cookia punctuata)*.

Vampirismo (van-pi-*ris*-mu), *s. m.* crença nos vampiros. || (Fig.) Avidez desmedida. || F. *Vampiro* + *ismo*.

Vampiro (van-*pi*-ru), *s. m.* entidade phantastica que a superstição popular suppõe sahir das sepulturas para sugar o sangue das pessoas vivas, principalmente das creanças. || (Fig.) Pessoa que procura enriquecer á custa do suor dos pobres: O agiota é um *vampiro*. || (Zool.) Especie de morcego muito grande *(phyllostoma spectrum)*, que tem na lingua umas papillas corneas com que abre uma incisão na pelle dos outros animaes, quando os acha dormindo, para lhes sugar o sangue. [É d'aqui que provêm a superstição popular supra-mencionada.] ||(Zool.) Morcego *vampiro (pteropus vampirus)*, especie de morcego chamado tambem pacó. || F. desconhecida.

Van (*van*), *adj.* fórma fem. de vão: *Vans* denominações eram essas. (Herc.) || F. lat. *Vana*.

Vandalico (van-*dá*-li-ku), *adj.* proprio de vandalo. || (Fig.) Feroz; destruidor; brutal. || F. *Vandalo* + *ico*.

Vandalismo (van-da-*lis*-mu), *s. m.* acto de vandalo. || (Fig.) Destruição de quaesquer objectos curiosos ou importantes, taes como edificios, monumentos, arvores, etc., por ignorancia, selvageria ou falta de gosto. || F. *Vandalo* + *ismo*.

Vandalo (*van*-da-lu), *adj.* (fig.) barbaro, selvagem, que não tem cultura: Em *vandalo* latim peroro ás turbas. (Garrett.) || Destruidor, vandalico. || —, *s. m.* o que commette actos funestos ás artes, ás sciencias e á civilização; que pratica actos de vandalismo. || F. Nome de uns povos barbaros que deram o nome á Andaluzia e se estabeleceram ao norte da Africa.

Vangloria (van-*ghló*-ri-a), *s. f.* vaidade, jactancia, presumpção mal fundada do proprio merecimento ou de dotes pessoaes; desvanecimento: ...Ora os que têem sulcado mares desconhecidos, para maior e mais admirada *vangloria* de sua façanha estiram a longura da viagem. (Fil. Elys.) || F. *Van* + *gloria*.

Vangloriar (van-ghlu-ri-*ár*), *v. tr.* inspirar vangloria ou desvanecimento a; encher de vangloria, desvanecer. || —, *v. pr.* encher-se de vangloria,

enfunar-se, jactar-se; ter presumpção (das proprias acções, dos seus meritos ou dotes pessoaes): Homens que se *vangloriavam* da sua fragilidade. (R. da Silva.) || F. *Vangloria* + *ar*.

Vangloriosamente (van-glhu-ri-ó-za-*men*-te), *adv.* com vangloria, com desvanecimento. || F. *Vangloriosо* + *mente*.

Vangloriоso (van-ghlu-ri-ô-zu), *adj.* cheio de vangloria, vaidoso, presumpçoso, jactancioso, desvanecido. || F. *Vangloria* + *oso*.

Vanguarda (van-ghu-*ár*-da), *s. f.* frente, deanteira do exercito ou do regimento: Tomou para si a *vanguarda* Affonso de Albuquerque. (Fil. Elys.) || Fileira da *vanguarda*, a primeira da frente estando a tropa formada em duas ou mais fileiras. || Ir na *vanguarda*, ir adeante, levar a deanteira. || F. fr. *Avantgarde*.

Vangucjar (van-gbe-*jár*), *v. intr.* vacillar, ir escorregando. || F. *Vaquejar (?)*

Vanlloquencia (va-ni-lu-ku-*en*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é vaniloquo. || Verbosidade inutil. || F. lat. *Vaniloquentia*.

Vanlloquio (va-ni-*ló*-ki-u), *s. m.* (p. us.) discurso vão; palavra ou dicto inutil. || Disparate. || F. *Vaniloquium*.

Vanlloquo (va-*ní*-lu-ku-u), *adj.* que diz coisas vans ou inuteis; que diz disparates. || Que se vangloria; basofio. || F. lat. *Vaniloquus*.

Vanmente (*van*-*men*-te), *adv.* debalde, em vão, inutilmente. || F. *Vão* + *mente*.

Vantagem (van-*tá*-jan-e), *s. f.* primazia, superioridade, excelleneia. || Deanteira. || Utilidade, proveito, melhoria. || Victoria, triumpho: Entretanto as armas musulmanas tinham obtido consideraveis *vantagens* na Africa. (Herc.) || Fazer *vantagem*, exceder: Quantas *vantagens* esta missão faz áquella. (Vieira.) || Levar *vantagem*. V. *Levar*. || F. fr. *Avantage*.

Vantajosamente (van-ta-*jó*-za-*men*-te), *adv.* com vantagem. || F. *Vantajoso* + *mente*.

Vantajoso (van-ta-*jô*-zu), *adj.* que tem ou traz vantagem; proveitoso, util: As ordens militares offereciam á nobreza collocações *vantajosas*... (R. da Silva.) || F. *Vantagem* + *oso*.

Vão (*vão*), *adj.* vazio, oco: Conchas *vans*. || (Fig.) Falto de realidade, phantastico, filho da imaginação: Injuriando os seus, fazendo votos em vão aos deuses *vãos*, surdos e immotos. (Camões.) Uma chimera, um *vão* sonho. (Garrett.) || Falto de senso, de conhecimentos; frivolo, ignorante, inseiente: Occultos os juizos de Deus são; as gentes *vans* que não nos entenderam chamam-lhe fado mau, fortuna escura, sendo só providencia de Deus pura. (Camões.) || Inutil, baldado: *Vãos* cuidados. || Futil, que não tem razão de ser nem fundamento: Esperanças, razões *vans*. || Mentiroso, enganador, falso; apparente: Ostentar uma *van* sabedoria. (Mont'Alverne.) Eu ignoro a arte das *vans* palavras que bem soam. (Garrett.) O bom religioso verdadeiro gloria *van* não pretende nem dinheiro. (Camões.) || Vaidoso, desvanecido, enfatuado: Estreita, enrevezada, do mundo os sabios *vãos* a imaginaram. (Garrett.) A ambição é *van* e ventosa. (Heit. Pinto.) || Sahir *vão*, baldar-se, frustrar-se. || (Loc. adv.) Em *vão*, sem apoio, sem assento: Ficar, estar em *vão*. || (Loc. adv.) Em *vão*, debalde, inutilmente: A tua doce voz em *vão* lhe brada, em *vão* lhe representa, em *vão* lhe pinta. (Bocage.) Mas em *vão* interrogo pedra a pedra, lage a lage. (Garrett.) || —, *s. m.* espaço vazio ou desoccupado; intervallo: Um *vão* na parede. O *vão* entre as columnas. ...Um soldado... deu com um homem escondido no *vão* de uma porta. (J. Fr. Lisboa.) || (Fig.) Vacuo; parte vazia, desoccupada: Se o nada d'estas mentiras me entrar pelo *vão* da vida... (Garrett.) || O espaço da parede onde está aberta uma janella ou uma porta. || O jogo de taboinhas ou de cortinas pertencente a uma janella ou a uma porta: Dois *vãos* de cortinas. Dois *vãos* de taboinhas. || F. lat. *Vanus*.

Vapido (*vá*-pi-du), *adj.* (poet.) insipido, sem sabor. || Cheio de exhalações. || F. lat. *Vapidus*.

Vapor (va-*pôr*), *s. m.* (phys.) nome dado a fluidos aeriformes, muito coerciveis, que em virtude do calor se exhalam de corpos habitualmente solidos ou liquidos na temperatura ordinaria. || Especie de fumo que pela acção do calor se eleva dos corpos humidos. || O que se exhala dos corpos solidos em decomposição ou em combustão: Os *vapores* do arsenico. || Exhalação; effluvio, emanação. || (Por ext.) A força expansiva da agua vaporizada. || Barco movido por machina de vapor: Um *vapor* de belice. Um *vapor* de rodas. || (Fig.) Perturbação das faculdades mentaes, entorpecimento: O pesado *vapor* do grave somno que em olvido tranquillo a alma sepulta. (Garrett.) || (Bot.) Jasmim *vapor*. V. *Jasmim*. || Machina de *vapor*, a que é posta em movimento pela tensão do vapor de agua. || (Loc. adv.) A *vapor*, com a força do vapor de agua; em bareo ou carro movido a vapor; (fig.) muito depressa, com extrema rapidez: Iamos ora á vela, ora a *vapor*. Fazer uma coisa a *vapor*. || —, *pl.* a perturbação cerebral que as bebidas alcoolicas produzem a quem as toma com excesso: Está com os seus *vapores*. || F. lat. *Vapor*.

Vaporação (va-pu-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vaporar; exhalação, emanação. || F. lat. *Vaporatio*.

Vaporar (va-pu-*rár*), *v. tr.* lançar ou exbalar (vapores): Caçoilas *vaporam* aromas. (Dicc. de Moraes.) Fumava sempre uns charutos que *vaporavam* os aromas das recamaras das sultanas. (Camillo.) || —, *v. intr.* e *pr.* exhalar fumo ou vapores; vaporizar-se, evaporar-se: Ambares e aromas *vaporando* nas caçoilas. (Vieira.) || F. lat. *Vaporare*.

Vaporavel (va-pu-*rá*-vél), *adj.* suseeptivel de vaporar-se. || F. *Vaporar* + *vel*.

Vaporifero (va-pu-*ri*-fe-ru), *adj.* que traz ou conduz o vapor ou o fumo; que exhala vapores. || F. lat. *Vaporifer*.

Vaporização (va-pu-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vaporizar. || Conversão de solidos ou de liquidos em vapor; evaporação. || F. *Vaporizar* + *ão*.

Vaporizador (va-pu-ri-za-*dôr*), *adj.* que vaporiza. || —, *s. m.* vaso que serve para se fazer a vaporização de um liquido. || F. *Vaporizar* + *or*.

Vaporizar (va-pu-ri-*zár*), *v. tr.* reduzir a vapor. || —, *v. pr.* converter-se em vapor. || F. *Vapor* + *izar*.

Vaporoso (va-pu-*rô*-zu), *adj.* impregnado de vapores; que contêm vapores: Ao anoitecer o céo estava toldado, a terra humida e o ar tepido com o bafo *vaporoso* do sul. (Herc.) || Que exbala vapores. || Aeriforme; que tem apparencia gazoza: Pareces anjo formoso, *vaporoso*, vindo de etherea mansão. (Gonç. Dias.) || Leve, subtil, extremamente delicado. || (Pint.) Transparente, diapbano: É amiudar muito demais a pintura que deve ser a grandes e largos traços para ser romantica, *vaporosa*, desenhar-se no vago da idealidade poetica. (Garrett.) || (Fig.) Subtil, pouco comprehensivel: Estylo *vaporoso*. || Cheio de vaidade: Cabeça *vaporosa*. || F. lat. *Vaporosus*.

Vaqueano (va-ki-*â*-nu), *adj.* (brazil.) que serve de guia a outrem como conheeedor dos caminhos. || F. r. *Vacca*.

Vaqueiro (va-*kei*-ru), *s. m.* pastor ou guardador de vaccas ou de gado vaccum: En, Marilia, não sou nenhum *vaqueiro* que viva de guardar albeio gado. (Gonzaga.) || (Ant.) Vestido pastoril. || (Ant.) Especie de farda, que usavam os tambores, apassamanada e com mangas perdidas e estreitas. || —, *adj.* relativo ou perteneente ao gado vaccum. || F. *Vacca* + *eiro*.

Vaqueta (va-*kê*-ta), *s. f.* coiro brando para forros. || Vareta de guarda-sol. || Baqueta. || F. *Vacca* + *eta*.

Vara (*vá*-ra), *s. f.* haste, ramo delgado de arvore ou de arbusto, especialmente da vide. || Pau; tranca; viga; bordão. || Baculo. || Insignia de juizes

e vereadores que consiste em um pau delgado, roliço e alto, sendo a dos juizes branca com as armas da nação pintadas no alto, e a dos vereadores vermelha com as armas do municipio: E Deus tambem que fez os reis á sua imagem foi quem lhes confiou um sceptro, *vara* de justiça e não açoite de tyrannos. (R. da Silva.) || Cada uma das circumscripções ou areas judiciaes em que se dividem as comarcas de Lisboa e do Porto e a que preside um juiz de direito. [Em Lisboa ha seis varas do civel e tres do crime: no Porto tres do civel e duas do crime. As do crime tambem se chamam districtos criminaes.] || Cargo ou funcções de juiz: Fizeram *varas* que chamaram de justiça, isto é, meirinhos, almotacés, alcaides. (Arte de Furtar.) || (Fig.) Poder, auctoridade, jurisdicção: Se queres conhecer o villão, mette-lhe a *vara* na mão. (Prov.) A nomeação fêl-o soberbo ao'o povo; *vara* na mão de villão! (Castilho.) || (Fig.) Açoite, castigo, punição. || Medida antiga de comprimento, egual a um metro e dez centimetros. || Porção de qualquer tecido ou fazenda que mede este comprimento: Uma *vara* de panno. || Medida, bitola: E, cada um d'elles medindo aos mais pela sua *vara*, se tinham todos mutuamente por suspeitos, e andavam sempre cautelosos. (Fil. Elys.) || Corda rija de vento que açoita a costa de Coromandel. || *Vara* de bareo, pau bastante comprido, direito, lizo e firme que nos rios pouco fundos, rias, lagos, etc., serve para fazer mover o bareo apoiando uma das extremidades o barqueiro no peito, firmando a outra no fundo do rio, e andando pela borda fóra em sentido contrario ao andamento do bareo: Vimos por ahi a baixo com a *vara* no peito e o saveiro a pegar na areia por não haver aguas... (Garrett.) || *Vara* do castello, a parte mais alta d'elle d'onde se descortina mais ao longe. || *Vara* ou varinha de condão, vara magica para fazer encantos; (fig.) virtude, dom de fazer coisas extraordinarias. || *Vara* de lagar, tronco direito de arvore, que collocado horizontalmente serve para expremer as uvas ou azeitonas por meio de um peso adaptado por parafuso á eabeça ou extremidade livre. || *Vara* larga (taurom.), pau de que os toireiros se servem para exeeutarem a sorte chamada salto á vara larga. || *Vara* de porcos, manada de gado snino. || *Varas* tenras (fig.), ereanças. || *Vara* de varejar, pau eomprido, delgado e flexivel que serve para fustigar as oliveiras a fim de lhes fazer soltar o fructo. || A real *vara*, o sceptro; (fig.) o mando do soberano. || Camisa de onze *varas*. V. *Camisa*. || Cavallo das *varas* ou do troneo. V. *Tronco*. || Corrido á *vara*, perseguido pela justiça. || Panno de *varas*, espeeie de burel ou pieotilho muito estreito de que se fazem gabões ou gabinardos. || Salto á *vara*, salto que se dá tendo nas mãos uma vara ou varapau, euja extremidade inferior se finca previamente no ebão. || (Taurom.) Salto á *vara* ou salto á *vara* larga, movimento executado pelos toireiros eorrendo eom a vara larga em direitura ao toiro, firmando-a no terreno proximo a elle e saltando por eima apoiado n'ella. || Vigario da *vara*. V. *Vigario*. || Empunhar a *vara*, entrar no cargo de juiz, de magistrado; começar a exercer a sua jurisdieção; (por ext.) entrar no exereieio de quaesquer funeções auctoritarias. || Encostar ou largar a *vara*, deixar de exercer o cargo. || Passar a *vara* a (alguem), eonfiar interinamente o exercicio de um cargo ao supplente, ou fazer d'elle entrega ao successor. || Passar alguem pelas *varas*, açoitar com vara; varar alguem. || Ter *vara* ou muita *vara*, ser muito comprido (diz-se especialmente do gado). || Tremer eomo *varas* verdes, tremer de medo eomo os ramos das arvores agitadas pelo vento. || F. lat. *Vara*.

Varação (va-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de varar. || Varadoiro. || F. *Varar* + *ão*.

Varada (va-*rá*-da), *s. f.* pancada ou açoite dado com vara ou chibata. || F. *Vara* + *ada*.

Varado (va-*rá*-du), *adj.* posto fóra da agua, encalhado em secco: Deitam-lhe fogo tambem ás naus, tanto ás que estavam ancoradas, eomo ás que jaziam *varadas* na praia. (Fil. Elys.) || (Fig.) Traspassado, atravessado: Este homem só comprehendeu a justiça divina, quando se sentiu *varado* por uma bala. (Camillo.) || (Fig.) Estupefacto, attonito; enleado, perturbado; horrorizado: Fiquei *varado*. (R. da Silva.) || F. *Varar* + *ado*.

Varadoiro (va-ra-*dôi*-ru), *s. m.* logar seceo onde se fazem encalhar os navios para poderem ser limpos ou coneertados ou para estarem alli reeolhidos durante o inverno. || (Fig.) Logar onde se reunem pessoas para descançar ou eonversar. || F. *Varar* + *oiro* (suff.).

Varador (va-ra-*dôr*), *s. m.* individuo que mede com auxilio de vara a capacidade dos toneis ou pipas. || F. *Varar* + *or*.

Varal (va-*rál*), *s. m.* cada uma das duas varas grossas e compridas que saem de cada lado das liteiras, cadeirinhas, andores, etc., e nas quaes pegam os que os levam. || Cada uma das duas varas reetas ou curvas que nos vehieulos de duas rodas ligam o carro com o cavallo ou eavallos que o puxam. || Ir ou trabalhar aos *varaes*, diz-se da besta que tira um carro sósinha. || F. *Vara* + *al*.

Varancada (va-ran-*ká*-da), *s. f.* verdascada. || F. r. *Vara*.

Varanda (va-*ran*-da), *s. f.* balcão, obra praticada no sitio da abertura de uma janella rasgada cuja padieira fórma saeada e sobre a qual se levantam em volta grades ou balaustres ligados por um parapeito, servindo de guarda a quem alli se ehega: Quando eutraram no terreiro exterior, assomou el-rei á *varanda*. (R. da Silva.) [As disposições do eodigo civil, relativas a varandas, são as mesmas que as relativas a eirados. V. *Eirado*.] || Eirado, terraço. || O logar mais alto no theatro por eima dos camarotes da frente. [N'esta aceepção usa-se mais geralmente no pl.] || Roda dentada do lagar que faz andar outra, chamada entrosa do moinho, na qual engranza. || (Anat.) A tabella do bilhar. || (Naut.) *Varanda* da pópa, especie de galeria na pópa do navio. || F. sanskr. *Veranda*.

Varão [1] (va-*rão*), *s. m.* homem. || Homem adulto, que ehegou á edade varonil. || Homem corajoso, esforçado, valoroso: De um *varão* que em mil casos agitado as praias diseorrendo do oeeidente... (Durão.) || Filho *varão*, filho do sexo maseulino. || F. lat. *Vir*.

Varão [2] (va-*rão*), *s. m.* vara grossa de ferro; baste de ferro ou de outro metal; tranca de ferro. || F. *Vara* + *ão*.

Varapau (va-ra-*páu*), *s. m.* pau comprido e forte para malbar, varar ou espancar; eajado. || F. *Vara* + *pau*.

Varar (va-*rár*), *v. tr.* açoitar eom varas: O eapitão mandou *varar* dois marujos. || Fazer enealhar, pôr em seeco, puxar para o aneoradoiro (a embarcação). || Atravessar, furar, traspassar: Não te lembras da noite homieida em que um ferro meu peito *varou*. (Gonç. Dias.) || Fazer sahir; expulsar: Até os *varar* todos fóra da povoação. (Goes.) || Passar além de: *Varar* a barra, o rio, o porto. || (Fig.) Espantar, aterrar; fulminar, desapontar. || *Varar* alguem o seu baixel (fig.), não ter bom exito, ficar atalbado no seu proposito, não eonseguir o que desejava. || —, *v. intr.* dar em seeco, enealhar: Os escaleres *varam* na areia revessados no rolo da vaga. (Camillo.) || Galgar, passar além: O navio *varou* por eima do arrecife. (F. Mend. Pinto.) || Sahir: *Varar* por uma porta. (Couto.) || F. *Vara* + *ar*.

Varcagem (va-ri-*á*-jan-e), *s. f.* (ant.) acção ou effeito de varear; medição ás varas. || F. *Varear* + *agem*.

Varcar (va-ri-*ár*), *v. tr.* (ant.) medir ás varas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vara* + *ear*.

Varcira (va-*rci*-ra), *s. f.* mulher da beira marinha no norte de Portugal; varina. || F. fem. de *Vareiro*.

Vareiro (va-*rei*-ru), *adj.* e *s. m.* que é da beira marinha no norte do paiz; varino: Um barco *vareiro*. || —, *s. m.* bareo ou cavallete inclinado sobre

que é montado o tronco para o serrar a braços. || F. *Vara* + *eiro*.

Vareja (va-*rê*-ja), *s. f.* lendea de mosca varejeira. || (Fig.) Pôr *vareja* em alguem, calumniar essa pessoa; deturpar-lhe aleivosamente as intenções.

Varejador (va-re-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que exerce a acção de varejar. || Que faz varejo. || F. *Varejar* + *or*.

Varejadura (va-re-ja-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de varejar. || F. *Varejar* + *ura*.

Varejamento (va-re-ja-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que varejadura; varejo. || F. *Varejar* + *mento*.

Varejão (va-re-*jão*), *s. m.* vara ou pau grande. || F. r. *Vara*.

Varejar (va-re-*jár*), *v. tr.* açoitar ou sacudir com vara; derribar com vara: *Varejar* as oliveiras. *Varejar* a azeitona. || (Fig.) Acommetter, atacar com descargas de artilheria ou de fuzilaria: A bellicosa nau... com os primeiros coriscos marciaes *vareja* o bando. (Bocage.) A artilheria começou a *varejar* os moiros ao longe com perda de muitos. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Fustigar, offender, incommodar: O vento *varejava* a costa. || Dar varejo a; revistar: Assim como nós varejamos uma oliveira para lhe apanhar a azeitona, assim elles *varejam* as boticas para recolher dinheiro. (Arte de Furtar.) || Medir ás varas (a fazenda). || —, *v. intr.* bater; disparar ou dar tiros: Se a luz do fogo lhes fazia proveito para verem o que faziam, tambem dava vista a que os moiros *varejassem* com a sua artilheria n'elles. (Barros.) || Soprar rijo, com violencia: O vento *varejava* do mar. || F. *Vara* + *ejar*.

Varejeira (va-re-*jei*-ra), *s. f.* mosca grande que persegue as bestas e faz um forte zunido *(musca carnaria)*, chamada tambem mosca da carne. || F. *Varejo* + *eira*.

Varejo (va-*rei*-ju), *s. m.* acção de bater em arvores com varas para fazer cahir os fructos; varejamento. || Exame, pesquisa, lealdação dos generos e fazendas existentes nos diversos estabelecimentos commerciaes para reconhecer se houve descaminho ou fraude nas declarações feitas nas alfandegas, se os direitos de consumo foram pagos, se ha generos entrados subrepticiamente, se se acham em mau estado para o consumo, etc.: Correndo o reino (os physicos móres) e visitando todas as boticas d'elle algumas vezes; chamam a isto dar *varejo*. (Arte de Furtar.) || Fogo de fuzilaria ou de artilheria: Não atormentava tanto aos nossos o *varejo* continuo dos peloiros, quanto a carencia de mantimentos. (Fil. Elys.) || (Fig.) Correcção, reprehensão aspera. || F. contr. de *Varejar* + *o*.

Varela (va-*rê*-la), *s. f.* vareta, varola; vara pequena e delgada. || F. *Vara* + *ela*.

Vareta (va-*rê*-ta), *s. f.* vara pequena, varela. || Varinha delgada e comprida de pau ou de ferro que n'um dos extremos (cabeça ou calcadoiro) é mais grossa e no outro termina ordinariamente por uma rosca. [Serve para limpar o interior dos canos das espingardas e pistolas ou para calcar e atacar a carga d'estas armas.] || (Bot.) O mesmo que rhuibarbo do campo e pyreto. || (Bot.) Planta do Brazil da familia das irideas *(marica paludosa)*. || *Vareta* de guarda-sol, cada uma das varas da armação sobre que assenta o panno d'elle e que serve para o manter tenso e seguro quando aberto; vaqueta. || *Vareta* do leque. V. *Leque*. || *Varetas* do tambor, as baquetas. || F. *Vara* + *eta*.

Varga (*vár*-gha), *s. f.* vargem alagadiça. || F. r. *Varzea*.

Vargem (*vár*-jan-e), *s. f.* o mesmo que varzea. || F. r. *Varzea*.

Varia (*vá*-ri-a), *s. f.* (zool.) peixe que se pesca na barra de Setubal e tem o tamanho da tainha. [Tambem se chama pintainho e variaz.]

Variabilidade (va-ri-a-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é variavel. || (Gramm.) Propriedade que têem certas palavras de mudarem de desidencia; flexão. || F. *Variavel* + *dade*.

Variação (va-ri-a-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de variar. || Inconstancia ou variedade de principios, de systema, etc. || Mudança. || Modificação, variante: Está hoje demonstrado á evidencia que a morphologia da nossa lingua é apenas uma *variação* no typo da latina. (Lat. Coelho.) || Declinação da agulha de marear. || (Astron.) Desegualdade no movimento lunar com respeito á differença de longitudes. || (Mus.) Repetição, mais ou menos composta e adornada, de um thema por fórma que se lhe não altere a phrase ou a melodia. || F. lat. *Variatio*.

Variadamente (va-ri-*á*-da-*men*-te), *adv.* de modo variado. || Com variedade. || F. *Variado* + *mente*.

Variado (va-ri-*á*-du), *adj.* que soffreu variação. || Matizado: Côres *variadas*. || Diversificado, variegado: Iam vagando pelo *variado* aspeito d'este quadro os olhos dos viandantes. (Garrett.) || Vario, diverso, differente: Poderosas forças, acerrimos recontros se pelejaram com *variado* acontecimento. (Fil. Elys.) || Delirante, allucinado; que tem o juizo perdido. || (Brazil.) Cavallo *variado*, cavallo ensinado a correr parelhas com outro. || F. *Variar* + *ado*.

Variagem (va-ri-*á*-jan-e), *s. f.* direito antigo que se pagava na alfandega. || F. *Variar* + *agem*.

Variamente (*vá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de diversas maneiras, por varios modos: *Variamente* pintaram os antigos a que elles chamavam fortuna. (Vieira.) || Com variedade. || F. *Vario* + *mente*.

Variante (va-ri-*an*-te), *adj.* que varia. || Inconstante. || Mudavel. || Differente. || Delirante. || —, *s. f.* diz-se de cada uma das diversas licções de um texto com relação á licção mais seguida ou tida por mais genuina: N'esta xacara a *variante* do Minho é a mais sentimental. Estes oito versos apparecem com ligeiras *variantes* em toda a parte. (Garrett.) || Nuance, matiz, grau de differença. || Differença, diversidade, modificação. || Ramal de uma via de communicação cujo estudo é feito por uma directriz diversa do projecto primitivo. || Projecto de alguma parte de uma obra de construcção apresentado para substituir a parte correspondente do plano acceito. || F. lat. *Varians*.

Variar (va-ri-*ár*), *v. tr.* tornar vario, dar variedade a; mudar, alterar: *Variar* as côres, as expressões, o estylo: Tomaram differentes accordos, os quaes lhe fazia *variar* cada dia o temor e a difficuldade do negocio. (J. Fr. de Andrade.) || Alternar; revezar; fazer ou apresentar, ora de um ora de outro modo: A curta embarcação, para salvar-se do inimigo fatal, *varia* os hordos. (Bocage.) *Variar* as occupações, os estudos. || Matizar, variegar. || (Brazil.) Ensinar (o cavallo) a correr parelhas com outro. || —, *v. intr.* mudar, soffrer mudança: *Variam* as estações, as circumstancias, os gostos, as modas, as opiniões, etc. *Variou* a fortuna. Suas attribuições *variavam*, segundo a indole do cargo e a diversa natureza dos impostos. (R. da Silva.) || Apresentar aspectos diversos, apresentar côres, gradações ou tons differentes: Quer logo aqui a pintura que *varia*, agora deleitando, ora ensinando... (Camões.) Em beldades *varia* a natureza. (Garrett.) || Ser inconstante ou voluvel: O amor deixará de *variar*, se fôr firme; mas não deixará de tresvariar, se é amor. (Vieira.) E postas n'esta liberdade não sejam faceis de *variar* no parecer. (Arte de Furtar.) || Não ser conforme; apresentar discrepancia: *Variam* os pareceres. || Enlouquecer, allucinar-se, tornar-se delirante, perder o juizo. || (Phys.) Desviar-se do norte, declinar (a agulha). || —, *v. pr.* alterar-se, transformar-se, experimentar mudança ou variação. || Alternar-se, revezar-se. || —, *s. m.* diversidade, differença, variação: Por isso grande animo releva que haja quem tem de mudar de conselho segundo o *variar* do caso. (Fil. Elys.) || F. lat. *Variare*.

Variavel (va-ri-*á*-vél), *adj.* sujeito a variar; que varia a miudo; mudavel; inconstante: Tempo, vento, temperatura *variavel*. || (Gramm.) Palavras *variaveis*, aquellas cuja desinencia ou terminação experimenta modificação conforme a sua relação gram-

matical; as que são susceptiveis de flexão (em opposição a invariaveis). || (Math.) Quantidades *variaveis*, as que variam de grandeza (em opposição a quantidades constantes). || (Med.) Pulso *variavel*, o que ora se apresenta irregular, ora regular; umas vezes forte, outras fraco. || F. lat. *Variabilis*.

Variavelmente (va-ri-*á*-vêl-*men*-te), *adv.* de modo variavel; com variação. || F. *Variavel* + *mente*.

Variaz (va-ri-*ás*), *s. m.* (zool.) o mesmo que varia.

Varicella (va-ri-*ssé*-la), *s. f.* (pathol.) diz-se da variola benigna que não apresenta febre de suppuração e que em geral ataca individuos já vaccinados. || F. lat. *Varicella*.

Varicocele (va-ri-kó-*ssé*-le), *s. m.* (pathol.) tumor molle e pastoso originado pela dilatação varicosa das veias do escroto ou das do cordão testicular. || F. lat. *Varix* + gr. *kêlê*, tumor.

Varicoso (va-ri-*kó*-zu), *adj.* (pathol.) que tem varizes: Pernas *varicosas*. || Que apresenta natureza ou disposição de varizes: Dilatação *varicosa*. || F. lat. *Varicosus*.

Variedade (va-ri-e-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é vario ou variavel. || Diversidade, differença. || Variante. || Alternativa: A *variedade* deleita. || Mudança. || Multiplicidade: *Variedade* de objectos. As minas são riquissimas, a *variedade* das producções immensa. (J. Fr. Lisboa.) || Instabilidade, inconstancia: *Variedade* da fortuna, do tempo. || (Hist. nat.) Subdivisão das especies que tem por base ou fundamento leves differenças nos caracteres distinctivos dos individuos da mesma especie: Uma *variedade* da especie humana. || F. lat. *Varietas*.

Variegação (va-ri-ê-gha-*ssão*), *s. f.* variedade de côres, matiz. || F. *Variegar* + *ão*.

Variegado (va-ri-ê-*ghá*-du), *adj.* que apresenta côres variadas ou diversas; matizado: As roupas *variegadas* dos cavalleiros. (Herc.) || Diverso, differente, vario: Vêde-a (a palmeira); a cabeça airosa sobreergue altiva ao circumstante povo das *variegadas* plantas. (Garrett.) Tudo isto compunha um vulto immenso e indelineavel que se torcia em collos como serpe *variegada*. (R. da Silva.) || F. lat. *Variegatus*.

Variegar (va-ri-ê-*ghár*), *v. tr.* matizar, tornar variegado. || Alternar, differençar. || (Flex.) É mais usado nas fórmas em que o assento recai sobre a quarta syllaba. || F. lat. *Variegare*.

Varinha (va-*ri*-nha), *s. f.* vara delgada. || *Varinha* de condão, o mesmo que vara de condão. V. *Vara*. || F. *Vara* + *inha*.

Varino (va-*ri*-nu), *adj.* e *s. m.* que é da beira marinha, dos arredores de Ovar e Aveiro; vareiro. || Embarcação pequena e estreita, ordinariamente conduzida á vara: Um barco *varino*. || —, *s. m.* gabão, gabinardo. || Barco varino. || F. *Vara* + *ino*. [Modernamente tem-se introduzido a fórma ovarino, derivando a palavra de *Ovar;* mas porque não se disse avarino, derivando-a de Aveiro? Talvez nos *Varinos* (Plin., Tacit., etc.), tribu dos Suevos, que estiveram na peninsula, se encontre a origem tanto da palavra como dos nomes d'aquellas terras.]

Vario (*vá*-ri-u), *adj.* diz-se das pessoas ou coisas que apresentam entre si variedade ou differença; differente, diverso: As nações distinguem-se entre si por costumes *varios*. Persas feroces, Abassis e Rumes que trazido de Roma o nome têem, *varios* de gestos, *varios* de costumes. (Camões.) || Multiplo, numeroso: Alli as *varias* linguas se falaram. (Garrett.) || Algum: D. Paio tinha-se apossado de *varios* bens na diocese de Braga. (Herc.) Com effeito *varios* diplomas d'aquelle anno descobrem as inquietações do rei de Portugal. (R. da Silva.) [N'esta e nas accepções precedentes acompanha sempre o substantivo no plural.] || De côres diversas; matizado, variegado: E a terra era a noiva que bem se arrcava de flores, matizes; mas *varia*, mas bella. (Gonç. Dias.) O *vario* pintasilgo. || Inconstante, voluvel, mudavel; caprichoso: Sem recear mudanças da ventura, *varia* por genio, *varia* por costume. (Bocage.) Tu és *varia* e melindrosa qual formosa borboleta. (Gonç. Dias.) || Oscillante, buliçoso: A luz vacilla crepitando *varia*. (Gonç. Crespo.) || Hesitante, indeciso; ineerto; alternado, revezado: A contenção entre os dois gremios liberaes corrêra com *varia* fortuna durante a emigração. (Lat. Coelho.) || Desvairado, delirante: Se eu estou com o juizo *vario*. (Castilho.) || Contradictorio, que se contradiz, que se desdiz: O *vario* depoimento da testemunha. || F. lat. *Varius*.

Variola (va-*ri*-u-la), *s. f.* (pathol.) febre eruptiva, contagiosa e frequentemente epidemica, caracterizada pela erupção cutanea de pustulas umbilicadas; bexigas: *Variola* discreta. || F. b. lat. *Variola*.

Variolar (va-ri-u-*lár*), *adj.* (hist. nat.) que tem asperezas ou manchas analogas ás pustulas da variola. || F. *Variola* + *ar*.

Variolico (va-ri-*ó*-li-ku), *adj.* (pathol.) relativo ou pertencente á variola: Virus *variolico*. || F. *Variola* + *ico*.

Variolliforme (va-ri-u-li-*fór*-me), *adj.* semelhante ou analogo á variola. || F. *Variola* + *forme*.

Variololde (va-ri-u-*ló*-i-de), *s. f.* (pathol.) fórma benigna da variola. || F. *Variola* + *oide*.

Variloloso (va-ri-u-*ló*-zu), *adj.* (pathol.) variolico. || Affectado de variola. || —, *s. m.* pessoa atacada de variola. || F. *Variola* + *oso*.

Variz (va-*ris*), *s. m.* (hipp.) tumor varicoso formado pela dilatação da veia saphena na sua passagem pela curva no jarrete. || —, *s. f.* (pathol.) dilatação permanente e morbida das veias causada pela accumulação do sangue no seu interior. || (Conchyol.) Tumor ou proeminencia no rebordo de algumas conchas univalves. || F. lat. *Varix*.

Varlete (var-*lé*-te), *s. m.* (ant.) pagem; lacaio, creado, servidor: Tens pagens, tens *varletes* e escudeiros. (Gonç. Dias.) || F. fr. *Varlet*.

Varloas (var-*ló*-as), *s. f. pl.* (mar.) cabos que seguram o navio quando está em querena.

Varoa (va-*rô*-a), *s. f.* (p. us.) mulher, femea de varão. || (Fig.) Mulher esforçada, destemida. || (Por ext.) Heroina. || F. fem. de *Varão*.

Varola (va-*ró*-la), *s. f.* varela, vara delgada. || F. r. *Vara*.

Varonia (va-ru-*ni*-a), *s. f.* qualidade ou condição de varão. || Successão ou descendencia por linha masculina: Descender por *varonia*. || F. *Varão* + *ia*.

Varonil (va-ru-*nil*), *adj.* relativo ou pertencente a varão; viril. || Esforçado, destemido, valoroso: Animo, força *varonil*. || Energico; incisivo; masculo: José Bonifacio de Andrade e Silva era ao mesmo tempo um pensador profundamente iniciado na sciencia do seu tempo, um poeta por vezes *varonil*... (Lat. Coelho.) || Proprio de varão illustre; heroico: O que houve de *varonil* n'estes ultimos quarenta annos ganhámol-o nas justas d'aquelles periodos torvos e inquietos. (Idem.) || Edade *varonil*, o mesmo que edade viril. V. *Edade*. || F. *Varão* + *il*.

Varonilidade (va-ru-ni-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é varonil; estado do varão. || F. *Varonil* + *dade*.

Varonilmente (va-ru-*nil-men*-te), *adv.* de modo varonil; por fórma propria de varão; com esforço varonil. || F. *Varonil* + *mente*.

Varrão (va-*rrão*), *s. m.* porco que não é castrado. || F. r. lat. *Verres*.

Varrasco (va-*rrás*-ku), *s. m.* o mesmo que varrão. || *Varrasco* de mar, o mesmo que escorpena parda. || F. r. *Varrão*.

Varredeira (va-rre-*dei*-ra), *s. f.* (mar.) o mesmo que varredoira. || F. *Varrer* + *eira*.

Varredela (va-rre-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de varrer. || Varredura. || F. *Varrer* + *ela*.

Varredoira (va-rre-*dôi*-ra), *adj.* e *s. f.* (mar.) vela quadrangular que serve de supplemento ao traquete. || Rede *varredoira*. V. *Rede*. || F. fem. de *Varredoiro*.

Varredoiro (va-rre-*dôi*-ru), *s. m.* vassoira de varrer e limpar o forno, a qual em algumas partes é formada de ervas verdes. || (Agr.) Especie de vassoira que collocada entre as aivecas do labrego serve para varrer ou tirar as raizes que se encontram na terra que se lavra. || F. *Varrer* + *oiro* (suff.).

Varredor (va-rre-*dôr*), *adj.* que varre. || Rede *varredora*. V. *Rede*. || —, *s. m.* pessoa que varre. || Moço que varre a casa, a rua, etc. || (Naut.) Varredoira. || F. *Varrer* + *or*.

Varredura (va-rre-*du*-ra), *s. f.* acção de varrer. || O que se tira varrendo. || —, *pl.* o lixo. || Os restos que ficam na mesa depois da comida; migalhas. || F. *Varrer* + *ura*.

Varrer (va-*rrêr*), *v. tr.* limpar da poeira, do cotão, do lixo, etc., servindo-se da vassoira: *Varrer* uma casa. *Varro* capellas, accendo velas, ajudo missas. (Garrett.) || Limpar, expurgar. || (Fig.) Livrar, privar; esbulhar; despejar: Aqui besteiros e arcabuzeiros *varriam* as ameias de seus defensores. (Fil. Elys.) || Limpar, tornar limpido, tornar claro: Mas a brisa sussurrando a face do céo *varreu*, tristes nuvens espalhando que a noite em ondas verteu. (Gonç. Dias.) || Correr, mover-se, passar pela superficie de; roçar: A brisa que *varre* os teus oiteiros é pura. (Herc.) || Arrastar-se por, roçar, tocar: O vestido *varre* a rua. A onda *varre* a praia. || Esvaziar, despejar, exgottar, exhaurir: El-rei D. Sebastião, *varrendo* todos os cofres sem perdoar aos dos estabelecimentos de caridade, impetrou de Gregorio XIII para soccorro das armadas extraordinarias a bulla da cruzada. (R. da Silva.) || Dispersar, destruir, arrazar: A metralha *varre* os quadrados. (Garrett.) Rapidamente o remo as ondas *varre*. (Bocage.) || Fazer desapparecer; expellir, expulsar: D. João III, D. Sebastião e Filippe II auxiliados pela Inquisição multiplicaram as diligencias para *varrerem* do nosso territorio aquelles acampamentos de nomadas. (R. da Silva.) O progresso ora rijo ora lento mas constante, que *varre* e leva quanto existe, tambem por cá chegou. (Castilho.) || (Fig.) Apagar, desvanecer: Os tormentos... me *varreram* dos labios o sorriso. (Herc.) || Fazer esquecer; tirar a lembrança de: O alvoroço... da idéa m'o *varreu*. (Castilho.) || Arrastar: Virão lograr os gostos d'esta ilha *varrendo* triumphantes estandartes pelas ondas que corta a aguda quilha. (Camões.) || *Varrer* uma feira, correr a pau toda a gente que está n'ella: João do Couto, se *varria* uma feira, nem sempre sahia com a cabeça illesa. (Camillo.) || —, *v. intr.* (pop.) perder o credito, o conceito; acabar, findar: Cá para mim *varreu*, não quero mais nada com elle. || —, *v. pr.* (fig.) dissipar-se, desvanecer-se: *Varrei*-vos illusões! (Castilho.) O certo é que a vontade de unir o filho á orpban se lhe *varreu* de todo. (Camillo.) || Esquecer completamente; ficar em olvido; perder-se inteiramente a memoria de: *Varreram*-se do discurso, que havia concertado, palavras e idéas. (R. da Silva.) || —, *s. m.* o acto de varrer; movimento de coisa que varre: Tudo bem determinado, partiram com tal silencio, que nem o *varrer* dos remos se sentia. (Fil. Elys.) || F. lat. *Verrere*.

Varrido (va-*rri*-du), *adj.* alienado, allucinado, louco, que perdeu o tino; que está sem juizo: Está *varrida*, disse, voltando-se para mim. (Herc.) || *Varrido* de vergonha, que não tem um vislumbre sequer de vergonha, desavergonhado. || Doido ou louco *varrido*, doido completo, louco rematado: Vem cá, louco *varrido*, que diabo te metteu na cabeça ser poeta? (Camillo.) || —, *s. m.* varredela, varredura. || F. *Varrer* + *ido*.

Varudo (va-*ru*-du), *adj.* diz-se do tronco vegetal grande e direito ou da arvore a que elle pertence. || F. *Vara* + *udo*.

Varzea (*vár*-zi-a), *s. f.* planicie, campo plano ou de pouco pendor em valle extenso e cultivado; veiga, chan: A ponte de Asseca corta uma *varzea* immensa que ha de ser um vasto paul de inverno. (Garrett.) || F. ar. *Bar*, campo + *sahra*, seara.

Varzino (var-*zi*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á varzea. || Que tem natureza de varzea. || Camponez. || F. *Varzea* + *ino*.

Vas (*vás*), flex. do v. *ir* na 2.ª pess. do sing. do pres. do conjunct. || F. lat. *Vadas*.

Vasa [1] (*vá*-za), *s. f.* o fundo do rio, do mar, etc. || Terra atoladiça; lodo, limo, etc.: De susto se tinham muitos arremessado ao rio, onde revoltas na corrente e na *vasa*, em logar de honrada morte, deram remate á vida nas mãos da cobardia. (Fil. Elys.) || Reservatorio immediato ao pejo onde a agua começa a depositar parte das substancias extranhas que n'ella se acham dissolvidas com o sal (nas marinhas), chamado tambem algibebes e reserva. || F. anglo-sax. *Vase*, lodo.

Vasa [2] (*vá*-za), *s. f.* (jog.) o conjuncto das cartas que os diversos parceiros jogam uns após outros em cada cartada e que são recolbidas pelo que ganhou. || Fazer ou assentar *vasa*, ganhál-a. || Jogo de *vasa*, qualquer jogo de cartas em que o ganho ou a perda se decide pelo numero de vasas que os parceiros fazem ou pelos valores das cartas de que ellas constam, como o voltarete, o whist, a bisca, etc. [Oppõe-se a jogo de parar.] || Empatar as *vasas*. V. *Empatar*. || Perder *vasas*. V. *Perder*. || F. hesp. *Baza*.

Vasca (*vás*-ka), *s. f.* movimento convulsivo, convulsão, ancia extrema: O homem debatia-se ahi nas *vascas* da morte. (Herc.) || —, *pl.* nauseas, ancias de vomitar. || F. hesp. *Basca*.

Vascolejador (vas-ku-le-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vascoleja. || (Fig.) Perturbador: A mesma propriedade da riqueza é inquieta e *vascolejadora* de si mesma. (Heit. Pinto.) || F. *Vascolejar* + *or*.

Vascolejamento (vas-ku-le-ja-*men*-tu), *s. m.* acto ou effeito de vascolejar. || F. *Vascolejar* + *mento*.

Vascolejar (vas-ku-le-*jár*), *v. tr.* agitar (liquido contido em vaso). || (Fig.) Agitar, perturbar. || F. r. lat. *Vasculum*.

Vasconcear (vas-kon-ssi-*ár*), *v. intr.* falar vasconço. || (Por ext.) Falar inintelligivelmente. || (Fig.) Falar jocosamente. || —, *v. tr.* dizer em linguagem inintelligivel, ou em estylo gongorico: *Vasconceando* finezas e requebros. (Dicc. de Moraes.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vasconço* + *ear*.

Vasconço (vas-*kon*-ssu), *s. m.* a lingua biscainha. || (Fig.) Linguagem grosseira e pouco intelligivel. || F. hesp. *Vascuence*.

Vascoso (vas-*kô*-zu), *adj.* que está em vascas; convulso. || Que tem ancias ou nauseas. || F. *Vasca* + *oso*.

Vascuense (vas-ku-*en*-sse), *s. m.* o mesmo que vasconço. || F. hesp. *Vascuence*.

Vascular (vas-ku-*lár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente aos vasos e particularmente aos vasos sanguineos. || (Bot.) Constituido por vasos: Tecido *vascular*. || (Anat.) Systema *vascular*, o conjuncto das arterias, das veias e dos vasos lymphaticos. || F. r. lat. *Vasculum*.

Vascularidade (vas-ku-la-ri-*dá*-de), *s. f.* (anat.) existencia de vasos sanguineos ou lymphaticos em maior ou menor quantidade n'um orgão qualquer. || F. *Vascular* + *dade*.

Vascularização (vas-ku-la-ri-za-*ssão*), *s. f.* (anat. e pathol.) formação ou desenvolvimento de vasos n'um tecido que os não continha. || Multiplicação accidental dos vasos que primitivamente existiam n'um determinado orgão ou tecido. || O conjuncto dos vasos existentes n'um orgão; vascularidade. || F. r. *Vascular*.

Vaseiro (va-*zei*-ru), *adj.* e *s. m.* diz-se de certa especie de veados de casta pequena.

Vasento (va-*zen*-tu), *adj.* lodoso, atoladiço, lamacento. || F. *Vasa* [1] + *ento*.

Vasilha (va-*zi*-lha), *s. f.* qualquer vaso de maiores ou menores dimensões, que serve para guardar liquidos tanto no uso domestico como nas adegas ou armazens. || (Em partic.) Tonel, pipa ou qualquer das medidas submultiplas d'estas; barril. || (Ant.)

Embarcação, navio: *Vasilhas* de menos porte. (Barros.) || Cheirar á *vasilha*, diz-se do vinho, azeite, etc., que contrai algum mau sabor ou hafio proveniente do vaso em que esteve encerrado. || Má *vasilha* ou ruim *vasilha* (fig.), pessoa má, mal comportada, que tem maus instinctos; má fórma, má firma. || F. *Vaso*[1] + *ilha*.

Vasilhame (va-zi-*lhâ*-me), *s. m.* qualquer quantidade, numero ou porção de vasilhas, toneis, pipas, barris, etc. || F. *Vasilha* + *ame*.

Vaso[1] (*vá*-zu), *s. m.* toda e qualquer peça concava que póde conter solidos ou liquidos: Um *vaso* de crystal. *Vasos* etruscos. || Peça da mesma natureza e de fórmas varias, a qual serve para conter flores ou adornar jardins, edificios, etc.: Um *vaso* com begonias. Um *vaso* de barro. Um *vaso* de loiça. || (Por ext.) Tudo o que é susceptivel de conter alguma coisa; envolucro, receptaculo. || Vagina. || Bispote. || Navio: *Vaso* de guerra. Seguiu o rumo de Cadis, onde estavam apparelhando os *vasos* hespanhoes. (R. da Silva.) || (Naut.) Envasadura, peça em que na antiga construcção se sustinha o casco do navio. || (Anat.) Canal, tubo de circulação dos liquidos nutritivos dos animaes e vegetaes; arteria, veia: *Vasos* sanguineos. *Vasos* lymphaticos. *Vasos* chyliferos. || (Astron.) Nome de uma constellação do hemispherio austral. || (Archit.) *Vaso* de capitel, a massa ou corpo concavo do capitel corinthio e composito, sobre o qual parecem applicadas as folhas e volutas. || *Vaso* de castidade, de pureza, de misericordia, etc., pessoa cheia de castidade, de pureza, etc. || *Vaso* de eleição, pessoa escolhida por Deus. || *Vaso* de honra, o justo que honra a Deus. || *Vaso* de nequicia, pessoa má, perversa. || *Vaso* de rio, alveo, leito do rio. || *Vasos* sagrados, vasos destinados a certos actos do culto de varias religiões; (na relig. cathol.) o calix, a pyxide e quaesquer outros vasos destinados a conter as hostias consagradas. || *Vaso* terreno (fig.), o corpo humano: Ar corrupto, que n'este meu terreno *vaso* tinha, me fez manjar de peixes em ti, bruto mar. (Camões.) || Encher o *vaso* das suas iniquidades, ter commettido as maiores iniquidades que é possivel; tocar o extremo da perversidade e da corrupção. || *Vaso* ruim não quebra, pessoa ou coisa de pouco ou nenhum prestimo raras vezes soffre damno. || F. lat. *Vasum*.

Vaso[2] (*vá*-zu), *s. m.* fazenda antiga de lan preta para lucto; lucto, dó: Homens todos de lucto, de escuro *vaso* e longo dó vestidos. (Garrett.) || F. ingl. *Baize*.

Vaso-motor (*vá*-zó-mu-*tôr*), *adj.* diz-se dos nervos do grande sympathico que se distribuem pelos vasos (terminando na sua tunica muscular), e presidem á contracção e á dilatação das arterias, á distribuição do sangue, ao funccionamento das glandulas, etc. || (Flex.) Fem.: *vaso-motora* e *vaso-motriz*. || F. *Vaso*[1] + *motor*.

Vaso-motriz (*vá*-zó-mu-*tris*), *adj.* fem. de vaso-motor: As fibras *vaso-motrizes* de um nervo. || F. *Vaso*[1] + *motriz*.

Vasoso (va-*zô*-zu), *adj.* que tem vasa, vasento, lodoso. || F. *Vasa*[1] + *oso*.

Vasqueiro[1] (vas-*kei*-ru), *adj.* (p. us.) que causa vascas, ancias ou convulsões. || F. *Vasca* + *eiro*.

Vasqueiro[2] (vas-*kei*-ru), *adj.* vesgo, enviezado; obliquo, torto. || (Fig.) Difficil de alcançar. || Dar *vasqueiro* e não em cheio, dar de esguelha. || F. corr. de *Vesgueiro*.

Vasquejar (vas-ke-*jár*), *v. intr.* ter vascas, estorcer-se em convulsões: N'esse tempo estava eu em Lisboa a *vasquejar* nos demorados paroxysmos da anemia. (Camillo.) || Estremecer, tremer, tremular, vacillar: A lampada *vasqueja*... apagou-se, fumega. (Castilho.) || Ter nauseas, engulhos. || F. *Vasca* + *ejar*.

Vasquinha (vas-*ki*-nha), *s. f.* (ant.) saia de vestir por cima de toda a roupa com muitas pregas em volta da cintura. || (Modern.) Casaco justo ao corpo, usado pelas senhoras, com abas mui curtas. || F. cast. *Basquiña*.

Vassalla (va-*ssá*-la), *s. f.* mulher ou filha de vassallo. || F. fem. de *Vassallo*.

Vassallagem (va-ssa-*lá*-jan-e), *s. f.* estado ou condição de vassallo. || O preito ou tributo a que o vassallo era obrigado perante o senhor feudal de quem dependia; preito, homenagem, tributo; obediencia: Quem lhe protesta respeito e *vassallagem*. (Garrett.) || (Por ext.) Estado de sujeição ou submissão; o conjuncto das condições ou clausulas inherentes a esse estado. || Grande quantidade de vassallos. || Reconhecer, jurar, prestar *vassallagem*, reconhecer-se como vassallo: Assim vêem pedir pazes, juram *vassallagem*, dão refens, e pagam voluntario tributo. (Fil. Elys.) || F. *Vassallo* + *agem*.

Vassallar (va-ssa-*lár*), *v. tr.* render ou tributar como vassallagem: Fez juizo do animo e condição dos portuguezes que lhe não deviam *vassallar* obediencia. (Dicc. de Moraes.) || F. *Vassallo* + *ar*.

Vassallo (va-*ssá*-lu), *s. m.* pessoa dependente de um senhor feudal; o que lhe rendia preito ou pagava tributo. || Subdito de um soberano: Fiel *vassallo* d'el-rei de Portugal. || Diz-se tambem de um principe tributario de outro. || —, *adj.* tributario, dependente, sujeito. || F. h. lat. *Vassallus*.

Vassoira (va-*ssôi*-ra), *s. f.* utensilio domestico feito de folhas de palma, de piassaba, de franças, de giesta, etc., e que serve para varrer. || (Bot.) Planta da familia das malvaceas *(sida carpinifolia)*. || (Bot.) Planta da familia das escrophularineas tambem chamada tupeiçava ou vassoirinha de varrer. || (Bot.) Planta da familia das rubiaceas *(cephalanthus scoparius)*, chamada tambem vassoirinha de hotão. || (Bot.) *Vassoira* do campo, planta do Brazil da familia das sapindaceas *(dodonaea viscosa)*. || *Vassoira* do forno, nome da alfavaca de cobra no Pará. || F. lat. *Versoria*.

Vassoirada (va-ssôi-*rá*-da), *s. f.* pancada com a vassoira. || Impulso ou movimento exercido com a vassoira no intuito de varrer ou de espanejar: Dar uma *vassoirada*. || O lixo que se varre de cada vez que se move a vassoira. || F. *Vassoira* + *ada*.

Vassoireira (va-ssôi-*rei*-ra), *s. f.* mulher que faz ou vende vassoiras. || F. *Vassoira* + *eira*.

Vassoireiro (va-ssôi-*rei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende vassoiras. || (Bot.) Arvore silvestre do Brazil da familia das leguminosas *(mimosa incendiata)*, notavel por arder mesmo quando verde. [Nas Alagoas tambem lhe dão o nome de canzenze.] || F. *Vassoira* + *eiro*.

Vassoirinha (va-ssôi-*ri*-nha), *s. f.* vassoira pequena. || *Vassoirinha* de hotão e de varrer. V. *Vassoira*. || F. *Vassoira* + *inha*.

Vastação (vas-ta-*ssão*), *s. f.* devastação, estrago, assolação. || F. lat. *Vastatio*.

Vastador (vas-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que devastador: Feras *vastadoras*. || F. lat. *Vastator*.

Vastamente (*vás*-ta-*men*-te), *adv.* de modo vasto; largamente, amplamente, extensamente. || Profusamente, em abundancia: Eis jardins rasgando a noite *vastamente* illuminados. (Castilho.) || F. *Vasto* + *mente*.

Vastar (vas-*tár*), *v. tr.* o mesmo que devastar. || F. lat. *Vastare*.

Vasteza (vas-*té*-za), *s. f.* o mesmo que vastidão. || F. *Vasto* + *eza*.

Vastidão (vas-ti-*dão*), *s. f.* qualidade do que é vasto. || Extensão enorme; area mui dilatada: ...Que tenha em seu animo bem assentado tratar allianças com os reis que muito sobrelevassem em dignidade e *vastidão* de Estado. (Fil. Elys.) A *vastidão* do oceano. A *vastidão* do deserto. || Grandes dimensões, grandeza de fórma. || (Fig.) Importancia summa; desenvolvimento mui pronunciado; consideravel magnitude: Este objecto é immenso; e, se a tratál-o dou todas as largas que a sua *vastidão* está pedindo... (Garrett.) || F. lat. *Vastitudo*.

Vasto (*vás*-tu), *adj.* amplo, dilatado, largo; muito grande, muito extenso: A concordia de D. Ur-

raca e dos defensores de Affonso Raymundes ligava outra vez o *vasto* corpo do imperio de Affonso VI. (Herc.) Onde tinha... e as suas *vastas* sementeiras sobre dez leguas circulares de terra... (Camillo.) || (Fig.) Importante, consideravel, grande: Um *vasto* plano. Cançado de luctar com pensamentos tão *vastos*, pediu um livro de cavallarias para passar o tempo. (Vieira.) Todavia, por mais que façam, nunca os postos, empregos e pensões bastavam para saciar os *vastos* appetites de todos os aspirantes... (J. Fr. Lisboa.) || Multiplice, variado: Quem não sabe os thesoiros litterarios que encerrava a sua *vasta* e profunda erudição. (Lat. Coelho.) || Fecundo, sagaz, intelligente, talentoso, dotado de penetração: Cicero, o grande orador, o virtuoso cidadão, espirito tão *vasto* e brilhante, como caracter fraco e vaidoso... (J. Fr. Lisboa.) || (Anat.) Musculo *vasto* externo e musculo *vasto* interno ou (substantivamente) o *vasto* externo e o *vasto* interno, denominação por que se designam dois grandes musculos que occupam os lados externo e interno da coxa. || F. lat. *Vastus*.

Vaté (*vá*-te), *s. m.* prophcta; individuo que vaticina. || Poeta: Que fosse porêm um triste *vate* de hoje escrever no seculo das luzes o que escrevia Dante no seculo das trevas. (Garrett.) || F. lat. *Vates*.

Vaticano (va-ti-*kâ*-nu), *s. m.* palacio do papa em Roma. || (Por ext.) O governo do papa; a côrte de Roma. || F. lat. *Vaticanus*.

Vaticinação (va-ti-ssi-na-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vaticinar. || Prophecia, predicção. || F. lat. *Vaticinatio*.

Vaticinador (va-ti-ssi-na-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vaticina, que prophetiza; vate. || F. lat. *Vaticinator*.

Vaticinante (va-ti-ssi-*nan*-te), *adj.* que vaticina. || F. lat. *Vaticinans*.

Vaticinar (va-ti-ssi-*nár*), *v. tr.* prophetizar, predizer, prenunciar, adivinhar. || Prognosticar, prever, antever: Alguns raros entendimentos que *vaticinavam* a resurreição do theatro nacional. (Camillo.) || F. lat. *Vaticinare*.

Vaticinio (va-ti-*ssi*-ni-u), *s. m.* acção ou effeito de vaticinar. || Predicção, prognostico, prophecia. || F. lat. *Vaticinium*.

Vau (*vâu*), *s. m.* sitio do rio onde a agua é pouco funda de sorte que se póde passar a pé ou a cavallo. || Baixo, parcel, banco. || (Fig.) Commodidade, ensejo, opportunidade: Se a fortuna der *vau*, conseguiremos tudo. || Madeira a *vau*, madeira em jangada; que fluctua. || Fazer *vau*, passál-o primeiro servindo de guia. || Não achar *vau*, não achar passagem no rio; (fig.) não encontrar meio de conseguir algum intento. || Tentar o *vau*, sondál-o, verificar se dá boa passagem, procurar passál-o; (fig.) sondar um negocio com precaução, tenteál-o. || —, *pl.* (naut.) traves em que assenta a coberta do navio onde anda a artilheria ou por baixo dos castellos. || Paus gradados na cabeça do mastro onde assentam as coroas e enxarcias. || Paus cruzados nas gaveas. || (Naut.) *Vaus* cegos, baixos, parceis, bancos. || F. lat. *Vadum*.

Vaudeville (vó-de-*vi*-le), *s. m.* (theatr.) comedia ligeira cujo dialogo é entremeado de couplets. || F. É palavra franceza.

Vazabarris (vá-za-ba-*rris*), *s. m.* costa bordada de recifes muito sujeita a naufragios. || (Fig.) Logar onde jazem muitas riquezas, esconderijo de thesoiros: Quem vir como este amigo por ahi pimpa e luxa e ouvir que eu tenho, assenta que isto é *vazabarris*. (Castilho.) || Dar com alguem em *vazabarris* (fig. e fam.), arruinar alguem, pol-o a pão e laranja; (por ext.) mandál-o para a outra vida. || Dar com tudo em *vazabarris*, dar com tudo em pantana; perder a fortuna, dissipál-a. || F. *Vazar* + *barril*.

Vazador (va-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vaza. || Official de ourives que vaza oiro ou prata. || Utensilio de ferro com que os corrieiros e artifices de outros officios abrem de prompto ilhozes ou orificios analogos. || F. *Vazar* + *or*.

Vazadura (va-za-*du*-ra), *s. f.* acto ou effeito de vazar. || Trabalho de vazar. || Agua despejada; despejos. || F. *Vazar* + *ura*.

Vazamento (va-za-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de vazar. || Acto de se vazar o metal ao correr do forno para as fôrmas. || F. *Vazar* + *mento*.

Vazante (va-*zan*-te), *adj.* que vaza: Maré *vazante*. || —, *s. f.* refluxo: A *vazante* da maré. Do mar a enchente subita, grandissima, e a *vazante* que foge apressurada. (Camões.) || Sabida, vazão: Dar *vazante*. || *Vazante* da lua, o minguante. || F. *Vazar* + *ante*.

Vazão (va-*zão*), *s. f.* acto ou effeito de vazar. || Acção de exgottar o liquido de um vaso; o effeito immediato d'esse acto. || Vazante, despejo: Com o fim de dar *vazão* ás aguas do valle do Mexico no rio Montezuma. (Lat. Coelho.) || (Constr.) Vão ou espaço quadrado em uma obra de arte para a derivação das aguas de um rio, ribeira, canal, etc. || (Fig.) Exportação, sahida, extracção: Estes generos têem *vazão* para o Levante. || Dar *vazão* a negocios, a trabalhos, dar-lhes expediente, resolvêl-os, concluil-os. || F. r. de *Vazar*.

Vazar (va-*zár*), *v. tr.* despejar, fazer esvaziar ou correr (o liquido contido em algum vaso ou vasilha): Aos que passavam por perto *vazava*-lhes em cima agua a ferver. (Per. da Cunha.) || Verter, derramar: *Vazando* o sangue com a vida. (Barros.) || Desaguar: O Indo e o Gange que descarregam e *vazam* suas aguas em o grande oceano oriental. (Idem.) || Embeber, enterrar: *Vazar* a lança no inimigo. || Privar expremendo: *Vazar* as carnes do sangue. || Tornar vazio, despejar, privar do conteúdo: *Vazar* a gaveta. || Cavar; tornar óco, abrir vão em; furar, excavar: *Vazar* uma peça solida. || Abrir: *Vazar* um buraco. || (Techn.) Lançar ou verter (o metal em fusão) nas fôrmas para sahir o objecto que se quer. || Fundir: *Vazar* obras de ourives. || *Vazar* um olho, esborrachál-o esvaziando-o dos seus humores; arrancar ou fazer sahir da orbita o globo ocular. || —, *v. intr.* exgottar-se, ir-se exgottando o liquido. || Verter, entornar-se, deixar sahir o liquido: Esta bilha *vaza* por duas partes. || Refluir, baixar: A maré já *vaza*. || Sahir: A gente *vazou* pela porta. (Barros.) Assim como entravam por uma porta, *vazavam* logo pela outra. (F. Mend. Pinto.) || Ser transparente, deixar ver a luz a travez: Este vinho *vaza* bem, é muito palhete. || —, *v. pr.* despejar-se, ficar vazio: Com que o reino se *vazou* e exgottou de lavradores. (D. do Couto.) || Escoar-se, escapar-se. || *Vazar*-se em sangue, esvahir-se em sangue, ficar exhausto d'elle por effeito de hemorrhagia ou de sangria. || F. lat. *Vacuare*.

Vaziador (va-zi-a-*dôr*), *adj.* diz-se do animal que estraba com excesso. || Cavallo *vaziador*, cavallo que não medra em razão de estrabar muito. || F. *Vaziar* + *or*.

Vaziamento (va-zi-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que esvaziamento. || Estado pathologico do animal que estraba com excesso. || F. *Vaziar* + *mento*.

Vaziar (va-zi-*ár*), *v. tr.* o mesmo que esvaziar. || —, *v. intr.* defecar excessivamente (falando dos animaes) por effeito de estado morbido. || F. *Vazio* + *ar*.

Vazio (va-*zi*-u), *adj.* que não contém coisa alguma ou que apenas contém ar atmospherico: Um espaço *vazio*. Um copo *vazio*. Uma caixa *vazia*. Tirou azeite do pote e o lançou nos outros que estavam *vazios*. (Heit. Pinto.) || Desguarnecido de moveis ou mobilia: Uma sala, um quarto *vazio*. || Desoccupado, que não tem moradores; despovoado, deshabitado: Uma casa *vazia*. || Que está privado de elementos nutritivos (em sent. prop. e fig.): Estomago *vazio*. O coração humano é como o estomago humano; não póde estar *vazio*, precisa de alimento sempre. (Garrett.) || Despejado: Uma gar-

rafa *vazia*. || Que tem falta ou privação de alguma coisa: Um coração *vazio* de affectos. || Frivolo, vão, óco, futil: Tudo isto se reduzia a um cerimonial *vazio* e sem effeito pratico. (R. da Silva.) || Que não é significativo; que não merece importancia nem consideração: A troco dos raros pintos por que se manifesta o sempre clamoroso e sempre *vazio* enthusiasmo das multidões. (Garrett.) Nomes *vazios* a que o mundo chama honra. (Vieira.) || Falto, destituido de qualidades de espirito, de intelligencia: Illustres senadores que as cacholas *vazias* inchados ornam de compradas flores. (Garrett.) || Com as mãos *vazias*, sem levar ou ter nada que dar, que offerecer: Quando a vou procurar co'as mãos *vazias* vexo-me. (Castilho.) || —, *s. m.* o espaço vazio, o vacuo. || (Fig.) Sentimento indefinivel e profundo de saudade angustiosa: Ella devia experimentar este *vazio* immenso que a separação de um filho tão justamente amado parecia deixar no seu coração. (Mont'Alverne.) || Insaciabilidade: Mas ao *vazio* da ambição não lhe bastava affectos tão suaves. (Garrett.) || (Phys.) Espaço sem ar; o vacuo. || Nome vulgar do hypocondrio. || —, *pl.* (hipp.) o mesmo que ilhaes e ilbargas. || F. lat. *Vacivus*.

Veação (vi-a-*ssão*), *s. f.* caça brava do monte. || Iguaria preparada com a carne do animal morto em montaria: O desconforme assado fumava no meio da mesa n'uma ampla palangana de estanho e rodeavam-n'o diversas *veações* frias. (Herc.) || F. lat. *Venatio*.

Veada (vi-*á*-da), *s. f.* a femea do veado. || F. fem. de *Veado*.

Veado (vi-*á*-du), *s. m.* (zool.) quadrupede ruminante de cornos ramificados (esgalhos), muito ligeiro e timido *(cervus eluphus)*. || *Veado* do cabo, o mesmo que caama. || F. lat. *Venatus*.

Veador[1] (vi-a-*dôr*), *s. m.* (ant.) monteiro, caçador. || F. lat. *Venator*.

Veador[2] (vi-a-*dôr*), *s. m.* o mesmo que viador. || F. lat. *Viator*.

Vearia (vi-a-*ri*-a), *s. f.* casa propria para guardar a veação, a caça. || F. fr. *Venerie*.

Vectação (vé-kta-*ssão*), *s. f.* o acto de andar ou de transportar em vehiculo, a cavallo, etc. || F. lat. *Vectatio*.

Vectatorio (vé-kta-*tó*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente a vehiculo ou a vectação. || F. r. lat. *Vectatus*.

Vector (vé-*ktôr*), *adj.* (geom.) Raio *vector*. V. *Raio*. || F. lat. *Vector*.

Vedação (ve-da-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vedar. || Coisa que veda, que protege a propriedade contra as excursões do exterior: Muro de *vedação*. || Tapume, sebe, vallado. || F. *Vedar* + *ão*.

Vedado (ve-*dá*-du), *s. m.* (ant.) coito, coitada. || F. *Vedar* + *ado*.

Vedador (ve-da-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que veda, que serve para vedar, que faz vedar. || F. *Vedar* + *or*.

Vedalhas (ve-*dá*-lbas), *s. f. pl.* (Beira) joias que o padrinho da noiva lhe dá no dia do noivado. || F. *Vitualhas (?)*.

Vedar (ve-*dár*), *v. tr.* impedir, prohibir: *Vedou* logo com rigorosas leis aos vivandeiros trazer a Goa a ordinaria provisão de mantimentos. (J. Fr. de Andrade.) O propheta, se a vira n'esse instante, emendára o Koran e não *vedára* a um anjo tal do paraiso a entrada. (Garrett.) || Não consentir, não permittir: Até o proprio queixume lhe é *vedado* (Idem.) || Estorvar, embaraçar, tolher: Nem nos *veda* a differença do culto e religião. (Idem.) || Obstar, servir de obstaculo ou impedimento a: Não sabiam latim... o que não lhes *vedava* serem muito boa gente. (Castilho.) || Obstar por qualquer meio a que (o liquido contido em um vaso, tanque, etc.) reveja por qualquer fenda ou orificio: Elle *vedou* a agua do tanque. || Estancar: *Vedar* o sangue. || —, *v. intr.* e *pr.* estancar-se, deixar de escorrer: A agua *vedou*. O sangue *vedou*. Ou se as cataractas do céo se *vedavam*, o frio leste trazia-nos o seu sopro envolvido nas geadas dos montes penhascosos. (Herc.) || F. lat. *Vetare*.

Vedas (*vé*-das), *s. m. pl.* nome por que se designa o conjuncto dos quatro livros sagrados que formam a base da religião brahmanica. || F. sansk. *Veda*, sciencia.

Vedico (*vé*-di-ku), *adj.* relativo ou pertencente aos vedas. || Lingua *vedica*, o idioma sanskrito em que estão escriptos os Vedas. || F. *Vedas* + *ico*.

Vedor (vé-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vê, inspecciona ou fiscaliza. || Administrador, inspector, intendente: *Vedor* da casa real. || Pratico em pesquisar e descobrir nascentes de agua. || F. *Ver* + *or*.

Vedoria (vé-du-*ri*-a), *s. f.* cargo de vedor. || Repartição dirigida pelo vedor. || Administração de vedor: Olhando impaciente para a porta umas poucas de vezes, abriu um livro de capa de pergaminho, onde estavam lançadas as contas da *vedoria*. (R. da Silva.) || F. *Vedor* + *ia*.

Vedro (*vé*-dru), *adj.* (ant.) velho, antigo: A villa de Torres *Vedras*. || —, *s. m.* (ant.) comoro ou sebe com que se cercam ou circumvallam os campos de lavoira. || F. lat. *Veter*.

Vêem (*vé*-en), flex. do v. *ver* na 3.ª pess. pl. do pres. do indic. || F. lat. *Vident*.

Vêem (*van*-en), flex. do v. *vir* na 3.ª pess. pl. do pres. do indic. || F. lat. *Veniunt*.

Vegetabilidade (ve-je-ta-bi-li-*dá*-de), *s. f.* propriedade ou possibilidade de vegetar. || F. *Vegetavel* + *dade*.

Vegetação (ve-je-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vegetar; desenvolvimento progressivo do vegetal. || A força vegetativa. || (Por ext.) Os vegetaes, as plantas: Aqui o sol, que os raios bemfazejos presta á *vegetação*, dá vida aos gommos. (Garrett.) || (Fig.) Diz-se do estado de uma pessoa que vive em completa inercia e indifferente a tudo. || Nome dado a certas producções chimicas que por accidentaes circumstancias da sua crystallização apresentam apparentemente alguma semelhança com as plantas (taes são as chamadas arvores de Diana, de Saturno, etc.) || (Pathol.) Excrescencia anormal de tecido mais ou menos esponjoso que se desenvolve sob a influencia de uma causa morbifica. || F. lat. *Vegetatio*.

Vegetal (ve-je-*tál*), *s. m.* planta; ser organico mas privado ordinariamente de sensibilidade e de movimento voluntario. || —, *adj.* pertencente ou relativo aos vegetaes. || Papel *vegetal*. V. *Papel*. || Pergaminho *vegetal*. V. *Pergaminho*. || Reino *vegetal*, grande classe de seres que comprehende todas as plantas. || Terra *vegetal*, o mesmo que humus. || F. lat. *Vegetalis*.

Vegetalidade (ve-je-ta-li-*dá*-de), *s. f.* estado ou natureza de vegetal; qualidade de ser vegetal. || O conjuncto dos vegetaes. || F. *Vegetal* + *dade*.

Vegetalizar (ve-je-ta-li-*zár*), *v. tr.* dar a (um corpo creado) configuração ou estructura vegetal. || F. *Vegetal* + *izar*.

Vegetante (ve-je-*tan*-te), *adj.* que vegeta, que tem a propriedade de vegetar, || F. lat. *Vegetans*.

Vegetar (ve-je-*tár*), *v. intr.* crescer, desenvolver-se, viver (falando das plantas): Dei pouca attenção ao bello adro e á solenne vista que d'elle se descobre e menos ainda ás doentias acacias que ahi *vegetam* enfezadas e rachiticas. (Garrett.) As parcdes tapizadas de musgo e fetos a *vegetarem* das fisgas. (Camillo.) || (Fig.) Desenvolver-se com exhuberancia; pullular: Na epocha em que a vida *vegeta* e floresce com todo o vigor da seiva, poucos homens seriam mais esbeltos do que elle. (R. da Silva.) || (Fig.) Viver sem interesse, sem emoções: Extranhei aquelles habitos de alta civilização, que me agradavam comtudo; moldei-me facilmente por elles; affiz-me a *vegetar* docemente na branda atmosphera artificial d'aquella estufa. (Garrett.) A meia treva em que *vegetavam* quasi adormecidas as intelligencias. (R. da Silva.) *Vegeto* de dia; e ás noite... á noite é que eu vivo. (Garrett.) || —, *v. tr.* nutrir, alimentar, fazer vagarosamente medrar (fa-

lando-se de plantas): Viajo até á minha janella para me enganar com uns verdes de arvores que alli *vegetam* sua laboriosa infancia. (Idem.) || F. lat. *Vegetare*.

Vegetativo (ve-je-ta-*ti*-vu), *adj.* que faz vegetar: Força *vegetativa*. || Que está no estado de vegetação: Vida *vegetativa*. || Que é commum aos animaes e aos vegetaes: A nutrição e a reproducção são funcções *vegetativas*. || Vida *vegetativa*, o complexo dos phenomenos vitaes communs aos vegetaes e aos animaes. || F. lat. *Vegetativus*.

Vegetavel (ve-je-*tá*-vél), *adj.* que vegeta, que póde vegetar. || F. lat. *Vegetabilis*.

Vegete (ve-*jé*-te), *s. m.* velho ridiculo, ordinariamente mal trajado ou exquisitamente vestido; velho de comedia. || F. hesp. *Vejete*.

Vegeto (ve-*jé*-tu), *adj.* que faz vegetar, vegetativo; robusto, vigoroso, bem nutrido: Um corpo *vegeto*. || (Pharm.) Agua *vegeto*-mineral, solução medicamentosa para uso externo, cuja base é o acetato de chumbo diluido em agua. || F. lat. *Vegetus*.

Vehemencia (vê-ê-*men*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é vehemente. || Impetuosidade, violencia, movimento impetuoso: A *vehemencia* do temporal. Então é que os inimigos mais rijamente insistiam comnosco, mettendo maior *vehemencia*. (Fil. Elys.) || Intensidade: A *vehemencia* da dor, do amor, da saudade. || Grande energia; ardor: Não me deixavam; e zombavam de mim, da ardencia do meu sangue hespanhol, da *vehemencia* das minhas sensações. (Garrett.) || Rigor: Emquanto houver da bruma a frigida *vehemencia* vai-lhes levar tu mesmo o penso, os medronheiros. (Castilho.) || (Fig.) Grande interesse, empenho, instancia: Pedir com *vehemencia*. || F. lat. *Vehementia*.

Vehemente (vê-ê-*men*-te), *adj.* impetuoso, violento, intenso: Uma dor *vehemente*. Como devem ser *vehementes* os ultimos arrobos de enthusiasmo á vista da patria celeste. (Mont'Alverne.) || Forte, energico, vigoroso; pronunciado; significativo: Outra ordem de factos que o sr. Munos recorda como *vehemente* indicio... (Herc.) Orador *vehemente*. Estylo *vehemente*. || Phrenetico, irritavel: Um homem de genio *vehemente*. || Caloroso, entbusiastico: As acclamações repetindo-se estrondosas e *vehementes* foram morrer ao longe nas torres da alcaçova. (R. da Silva.) || Encarecido, ancioso, instante, fervoroso: Dirigiu as supplicas mais *vehementes* ao principe dos fieis. (Herc.) || F. lat. *Vehemens*.

Vehementemente (vê-ê-*men*-te-*men*-te), *adv.* com vehemencia, impetuosamente. || Energicamente. || Encarecidamente, instantemente. || F. *Vehemente* + *mente*.

Vehiculo (vê-*i*-ku-lu), *s. m.* qualquer meio mechanico de transporte ou conducção. || Carro; viatura: Ao chão estive eu para me atirar como creança amuada, quando vi voltar para a Azambuja o nosso commodo *vehiculo*. (Garrett.) || Meio de transmissão; conductor: O ar é o *vehiculo* do som. As arterias são o *vehiculo* do sangue. As palavras são os *vehiculos* das idéas. || Liquido que tem em solução ou em suspensão uma substancia nutritiva ou medicamentosa; menstruo. || F. lat. *Vehiculum*.

Veia (*vei*-a), *s. f.* (anat.) nome generico por que se designa qualquer dos vasos que transportam o sangue venoso das partes peripbericas do corpo para o centro circulatorio. || (Por ext., pop. e fig.) Qualquer vaso sanguineo: Cai o moço miserando sobre as barbaras areias; rebenta o sangue das *veias*, inda victoria anhelando. (Bocage.) || Disposição, tendencia: Está boje com *veia* para chalaças. *Veia* poetica. Disposto a não deixar fugir da mão o thema, que lhe offereciam, para pôr na devida actividade a sua *veia* loquaz. (Per. da Cunha.) || Caracter, qualidades: *Veia* de sabio, de philosopho, de doido. || (Fig.) Entrada, via de communicação: ... A vida corre e se atropela sob todas as fórmas por mil *veias*, rios, estradas e canaes. (J. Fr. Lisboa.) || Corrente, veio de agua: Como fonte em jorro desatada serpeia pelo valle em cem *veias*. (Castilho.) || Mina, filão, veio: Das prestantes *veias* de oiro que a terra produziu. (Camões.) || (Bot.) Nome dado ás nervuras secundarias das folhas. || *Veia* de agua, sitio onde a agua corre com mais força: O lobo poz-se da parte d'onde a corrente nascia; o cordeiro mais abaixo na *veia* de agua bebia. (Curv. Semedo.) || (Anat.) *Veias* cavas, nome por que se designam dois grossos vasos que levam ao coração o sangue venoso recolbido de todas as partes do corpo. || (Anat.) *Veias* portas, vasos venosos que transmittem o sangue dos capillares de um orgão aos capillares de um outro orgão. || (Fig.) A edade em que o sangue ferve nas *veias*, a juventude. || (Fig.) A edade em que o sangue gela nas *veias*, a velbice. || Emquanto o sangue me gira nas *veias*, emquanto eu viver. || Estar de *veia* ou com *veia* para alguma coisa, estar de maré, com disposição, com tendencia para praticar essa coisa: E pois que estou em *veia* de citações... (J. Fr. Lisboa.) || Estar em *veia* de felicidade, estar feliz, conseguir tudo o que deseja. || (Fig.) Ficar sem sangue nas *veias*, gelar-se o sangue nas *veias*, ficar transido de pavor, de medo, de susto. || Não ter sangue nas *veias*, não ter energia ou coragem. || F. lat. *Vena*.

Veiga (*vei*-gha), *s. f.* planice fertil; campo cultivado: Aquellas altas cordilheiras bifurcam-se e achatam-se, deixando para o poente a *veiga* de Valdevez. (Herc.) || F. cast. *Vega*.

Veio (*vei*-u), *s. m.* faixa estreita e comprida que em uma terra ou em uma rocha se distingue da substancia que a circumda já pela differença da côr, já por differença de natureza. || Filão, parte da mina onde se encontra o mineral; vieiro. || Riacho, ribeiro; filete de agua corrente: Um *veio* de agua. || Mancha ou fios de côres naturaes e diversos que apparecem nas pedras e marmores. || (Mecb.) Barra de ferro em torno da qual gira alguma roda; eixo: O *veio* da machina. || (Fig.) Fundamento, base; ponto principal: Cria-se a prova e ninguem se embaraçava com acbar o *veio* do sophisma. (Garrett.) || F. r. *Veia*.

Veirado (vei-*rá*-du), *adj.* (berald.) diz-se do escudo que tem veiros. || (Herald.) Contra-*veirado*, que apresenta duas bases oppostas e as figuras endentadas umas nas outras e de côres oppostas: *Veirado* e contra-*veirado* de preto e vermelho. || F. *Veiros* + *ado*.

Veiros (*vei*-rus), *s. m. pl.* (herald.) guarnição de escudo ou de parte de escudo apresentando uma base e do outro lado umas figuras terminando em ponta mais ou menos aguda de côr ou metal.

Velu (*vei*-u), flex. da 3.ª pess. sing. do pret. perf. do ind. do v. *vir*.

Veja (*vei*-ja), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do prcs. do conjunct. do v. *ver*. || F. lat. *Videam, videat*.

Vejo (*vei*-ju), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. do ind. do v. *ver* || F. lat. *Video*.

...vel (*vel*), *suff. adj.* que se junta aos tbemas dos verbos e indica possibilidade, nccessidade, ou dever: amavel, soluvel, factivel, indelevel. [Tem significação passiva ou intransitiva.] || Indica tambem a possibilidade ou capacidade de causar, e n'este sentido é activo: terrivel, borrivel (que aterra, que causa horror aos outros), insoluvel (incapaz de pagar o que deve). || F. lat. *...bilis*.

Vela[1] (*vé*-la), *s. f.* acção de velar; vigilia. || (Anat.) A pessoa que está de vela ou vigia; sentinella: Só a *vela* n'alta torre não cede ao somno pesado. (Garrett.) || Rolo de substancia gorda e combustivel com pavio e que serve para dar luz: *Velas* de estearina, de cera, de espermacete, etc. E á luz de uma *vela* de cera amarella. (Th. Ribeiro.) || *Vela* electrica, o par de carvões que produzem a luz electrica nos apparelhos de illuminação. || *Vela* Maria, vela que se põe na parte mais elevada do gallo por occasião dos officios da semana santa e que se não apaga, mas que, depois de apagadas todas as outras, se recolhe e guarda accesa. || (Artilh.) *Vela* mistica, preparado combustivel com que se dá fogo ás peças que não são de percussão nem de carregar pela culatra. || *Vela*

da noite, cada uma das quatro partes em que antigamente se dividia a noite: ...Foi decretado que na primeira *vela* da noite abalaria o exercito. (Fil. Elys.) || Estar de *vela*, estar vigilante. || Passar ou levar a noite de *vela*, estar acordado ou em vigilia: Que toda a santa noite levámos de *vela*. (Castilho.) || F. lat. *Vigilia*.

Vela[1] (*vé*-la), *s. f.* (naut.) panno largo de linho ou de outro qualquer tecido que se desfralda ao longo dos mastros ou das vergas para receber a acção do vento em virtude da qual é impellida a embarcação: Os ventos brandamente respiravam, das naus as *velas* concavas inchando. (Camões.) || (Fig.) Navio, nau, embarcação: As vossas *velas* que vão dando quasi ao mundo volta. (Sá de Miranda.) Divisar uma *vela* no horizonte. Uma esquadra composta de seis *velas*. || (Por ext.) Tira de lona que se extende nos braços dos moinhos de vento para com o impulso d'este fazer girar a mó. || *Velas* latinas, velas de fórma triangular, que se envergam nas carangueijas ou se içam nos estais. || *Velas* redondas, as que servem nas vergas que se cruzam de bombordo a estibordo. || (Naut.) Andar á *vela*, navegar com as velas desfraldadas. || (Fam.) Andar á *vela*, andar em camisa. || Dar a *vela* ao vento, desfraldar a vela: E logo, as *velas* dando, para as terras da aurora se partia. (Camões.) || Dar á *vela*, fazer-se ao largo; partir; navegar com vento de feição; ausentar-se. || Fazer força de *vela* (naut.), desfraldar todas as velas para a embarcação andar mais depressa; (fig.) fazer muitas diligencias, empregar muitos esforços, empenhar todas as suas forças para conseguir alguma coisa. || Fazer-se á *vela* ou de *vela*, ou fazer o navio de *vela*, ou largar *velas*, começar a navegação, partir; Fez-se de *vela* para o Brazil. Se embareará... e no mesmo ponto, dizem, se fará á *vela*. (Vieira.) || (Fig.) Fazer-se á *vela* ou de *vela*, fugir. || Ir á *vela*, navegar com vela aberta; correr, andar ligeiro. || Ir á *vela* com vento fresco, ir depressa, correr bem. || Metter *velas*, pôl-as nos mastros. || (Techn.) Passar o vinho pela *vela*, coál-o por um panno de serapilheira para o limpar. || (Loc. adv. fam.) Á *vela*, em completo estado de nudez ou em fralda de camisa. || F. lat. *Velum*.

Velacho (ve-*lá*-xu), *s. m.* (naut.) vela do mastro da proa entre o traquete e o joanete. || F. r. *Vela*[1].

Velado[1] (ve-*lá*-du), *adj.* coberto com véo. || Occulto, encoberto: *Velado* aos olhos. || Voz *velada*, voz levemente rouca e que dá um tom sombrio á melodia ou ao canto. || F. lat. *Velatus*.

Velado[2] (ve-*lá*-du), *adj.* vigiado. || Passado em vigilia, sem dormir: No silencio de suas noites sempre *veladas*. (Garrett.) Na ancia das *veladas* noites, ao amortecer da lampada, sentia a dor mais viva recordar-lhe o que perdêra. (R. da Silva.) || F. *Velar*[2] + *ado*.

Velador (ve-la-*dôr*), *s. m.* pessoa que vela, que vigia, que passa a noite em sentinella. || Supporte vertical de pau, que assenta sobre uma base ou pé e que termina superiormente por um disco circular onde se colloca um candieiro ou uma vela: Lançou-se a um enorme *velador* de pau santo que lhe jazia ao pé, massa terrivel de Hereules e bastante a fender craneos de ferro, quanto mais a descarnada caveira do fradel (Garrett.) || —, *adj.* que vela ou vigia; que está vigilante: O mocho *velador*. Já, da noite a metade annunciando, o gallo *velador* tinha cantado. (Bocage.) || Que alumia quem está velando, que se conserva aceeso para alumiar quem está velando: Da alampada *veladora* o lume, já quasi extincto, de mil tremulos phantasmas encheu do templo o recinto. (Castilho.) || (Fig.) Que faz velar, inquietador: Cuidados *veladores*. || F. *Velar*[2] + *or*.

Veladura (ve-la-*du*-ra), *s. f.* o aeto de velar ou passar a noite em vigilia. || O tempo em que se vela. || (Pint.) Demão de côr ligeira que se applica especialmente na pintura a oleo, como um véo, para dar um tom de transparencia á tinta que fica por baixo. || F. *Velar* + *ura*.

Velame (ve-*lâ*-me), *s. m.* grande quantidade de velas. || O conjuncto das velas de um navio. || (Fig.) Disfarce, véo. || (Bot.) *Velame* bravo *(croton triquetrum)*, *velame* do campo ou *velame* verdadeiro *(croton campestris)*, *velame* do campo de Minas *(croton fulvus)*, plantas da familia das euphorbiaceas. || (Bot.) *Velame* miudo, planta herbacea dos sertões do norte do Brazil e que pertence á familia das oxalidaceas *(oxalis nitida)*. || (Bot.) *Velame* do matto. V. *Braço*. || F. *Vela*[1] + *ame*.

Velamen (ve-*lâ*-mê-ne), *s. m.* véo, cobertura, involucro: Tupan, ó deus grande, cobriste o teu rosto com denso *velamen* de pennas. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Velamen*.

Velamento (ve-la-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de velar, encobrir ou occultar. || Véo, cobertura, velamen. || F. lat. *Velamentum*.

Velar[1] (ve-*lár*), *v. tr.* cobrir com véo. || (Por ext.) Encobrir tapando: *Velar* o rosto. Na branca nuvem que *velava* o circulo da lua. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Tornar sombrio, empannar; tornar menos claro ou menos brilhante pela interposição de um corpo intermedio: A excessiva claridade era *velada* por uma ampla e longa cortina. (Garrett.) || Occultar, tornar secreto ou recondito, recatar: O soffrego pudor *vela* os mysterios de amor. (Idem.) || (Pint.) Cobrir com uma ou mais demãos de côres ligeiras para tornar transparentes as tintas que ficam debaixo. || —, *v. pr.* cobrir-se com véo. || (Por ext.) Encobrir-se, occultar-se: Não vês que a ultima estrella no céo nublado se *vela*? (Garrett.) || (Fig.) Revestir-se sombriamente; annuviar-se: O rosto, que era prazenteiro e expressivo, amorteceu-lhe e *velou*-se-lhe de tristeza. (Silv. Tullio.) || (Fig.) Acautelar-se, precaver-se, livrar-se: *Velem*-se comtudo os reis dos rostos falsos, das manhas com que lhe querem das leis fazer teias das aranhas. (Sá de Miranda.) || F. lat. *Velare*.

Velar[2] (ve-*lár*), *v. tr.* vigiar, estar de vigia, de guarda ou de sentinella a: *Velar* o castello. || Passar em vigilia: As frestas de arco agudo da capella rasgadas sobre o terreiro transverberavam o clarão baço do lampadario suspenso lá dentro para *velar* as horas da noite junto da loisa dos guerreiros. (R. da Silva.) || (Fig.) Patrocinar: Uma influencia mysteriosa *velava* constantemente o Brazil. (Mont'Alverne.) || *Velar* as armas, cerimonia preparatoria da recepção das ordens de cavallaria que consistia em o futuro cavalleiro passar de vela e orando n'um oratorio a noite anterior á investidura das ordens. || *Velar* um doente, passar a noite junto da cama de um doente para o tratar e cuidar d'elle. || —, *v. intr.* passar a noite acordado, sem dormir: Então d'aqui não pude mais arrancar-me; fiquei-me sempre *velando*. (Castilho.) Tem pavor quando sonha e quando *vela*. (Gonç. Dias.) *Velas* tu, bella infante; e tu, formoso moiro, *velas* tambem. (Garrett.) || (Fig.) Estar em percnne actividade, conservar-se no constante exercicio das suas funcções: A brisa lá sussurra na folhagem de espessas mattas de arvores robustas que *velam* sempre e sós, que a Deus elevam mysterioso côro. (Gonç. Dias.) || Conservar-se acceso (falando de um candieiro, de um castiçal, de uma toeha, de uma luz, etc.): *Vela* e treme nos tectos da cabana a baça luz das resinosas tochas. (Gonç. Dias.) || Interessar-se com vigilante zêlo: A inquisição, rodeada de delatores, *velava* pela pureza das crenças, substituindo á persuasão suave do Evangelho o terror dos tratos e o clarão das fogueiras. (R. da Silva.) || Exercer vigilancia: A curia romana sabia o valor d'estes bens e *velava* attentamente sobre elles. (Idem.) || Concentrar ou exercer (alguem) a sua influencia benefica ou protectiva: Genios brilhantes, que cingis meu solio, *velai* no par sublime. (Bocage.) Mas lá dos immortaes sobre os teus dias a suspirada irman *vela* incessante. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Vigilare*.

Velatura (ve-la-*tu*-ra), *s. f.* (pint.) o mesmo que veladura. || F. ital. *Velatura*.

Velear (ve-li-*ár*), *v. tr.* (naut.) prover (o navio) de velas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vela* + *ear*.

Veleira (ve-*lei*-ra), *s. f.* creada do fóra, nos conventos de freiras. || F. *Vela*[1] + *eira*.

Veleiro[1] (ve-*lei*-ru), *adj.* que anda bem á vela: Navio *veleiro*. || (Por ext.) Diz-se de qualquer embarcação de velas que navega com extrema velocidade; rapido, ligeiro: E a fragata mui *veleira* vai fugindo sobre o mar. (Gonç. Dias.) || Que se move facilmente, que gira sem difficuldade: A porta rangêra nos gonzos *veleiros*. (Th. Ribeiro.) || Armado á ligeira: Soldado *veleiro*. || —, *s. m.* pessoa que faz velas para navios. || F. *Vela*[2] + *eiro*.

Veleiro[2] (ve-*lei*-ru), *s. m.* creado que faz recados fóra dos conventos de frades. || F. *Vela*[1] + *eiro*.

Velejar (ve-le-*jár*), *v. intr.* navegar á vela: *Veleja* a armada franca em mar da Armorica. (Fil. Elys.) || F. *Vela*[2] + *ejar*.

Velenho (ve-*lã*-nhu), *s. m.* o mesmo que meimendro.

Veleta (ve-*lê*-ta), *s. f.* catavento, grimpa que se colloca no alto dos edificios. || (Fig.) Pessoa inconstante, que muda de tenção continuamente. || F. *Vela*[3] + *eta*.

Velha (*vé*-lha), *s. f.* mulher adeantada em annos: Não foi descuidada a boa *velha*. (Fr. Luiz de Sousa.) || (Pop. e fam.) Arco da *velha*, arco iris. || (Fam.) Coisas do arco da *velha*, coisas incriveis, acontecimentos extraordinarios ou prodigiosos; monstruosidades. || (Fam.) Contos de *velhas*, fabulas, contos, historias ridiculas. || F. lat. *Vetula*.

Velhaca (ve-*lhá*-ka), *s. f.* mulher que pratica acções velhacas; mulher brejeira, traiçoeira. || F. fem. de *Velhaco*.

Velhacada (ve-lha-*ká*-da), *s. f.* acção de velhaco; maroteira, patifaria. || Reunião de velhacos. || F. *Velhaco* + *ada*.

Velhacamente (ve-*lhá*-ka-*men*-te), *adv.* de modo velhaco, com velhacaria. || F. *Velhaco* + *mente*.

Velhacão (ve-lha-*kão*), *s. m.* grande velhaco, individuo eximio na velhacaria. || F. *Velhaco* + *ão*.

Velhacaria (ve-lha-ka-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que velhacada. || Qualidade ou condição de pessoa velhaca. || Expertcza de velhaco; experteza de calculista com intuitos malevolos. || F. *Velhaco* + *aria*.

Velhaças (*vé*-*lhá*-ssas), *s. m.* (fam.) homem muito velho, decrepito. || F. *Velho* + *aças*.

Velhacaz (ve-lha-*kás*), *s. m.* o mesmo que velhacão. || F. *Velhaco* + *az*.

Velhaco (ve-*lhá*-ku), *adj.* enganador, fallaz, fraudulento, traiçoeiro. || Que pratica acções ruins; patife, maroto. || Brejeiro, devasso, libertino. || Tratante com finura, finorio. || Que inculca velhacaria; que é proprio de quem pratica velhacarias: Tinha uma candura *velhaca* que denotava boa vontade de se divertir. (R. da Silva.) || —, *s. m.* individuo velhaco: Para *velhaco*, *velhaco* e meio. (Prov.) || F. incerta.

Velhada (vé-*lhá*-da), *s. f.* acção, dicto ou escripto de velho ou proprio de pessoa velha. || Reunião de velhos. || F. *Velho* + *ada*.

Velhancão (ve-lhan-*kão*), *adj.* e *s. m.* individuo que pratica velhacadas ou acções deshonestas; enganador, falsario; perverso; velhacão. || F. r. *Velhaco*.

Velhancaria (ve-lhan-ka-*ri*-a), *s. f.* acção ou dicto proprio de velho; impertinencia de velho. || F. r. *Velhancão*.

Velhaqueadoiro (ve-lha-ki-a-*dôi*-ru), *s. m.* (brazil.) a virilha do cavallo; o ponto onde o contacto da espora obriga o cavallo a velhaquear. || F. *Velhaquear* + *oiro* (suff.).

Velhaquear (ve-lha-ki-*ár*), *v. intr.* fazer acções de velhaco, portar-se como velhaco: *Velhaquear* em tudo. || (Brazil.) Dar corcovos (o cavallo). || —, *v. tr.* enganar, lograr, illudir: *Velhaquear* os tolos. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Velhaco* + *ear*.

Velhaquesco (ve-lha-*kês*-ku), *adj.* proprio de velhaco. || Licencioso: Estylo *velhaquesco*. || F. *Velhaco* + *esco*.

Velhaqueta (ve-lha-*kê*-ta), *adj.* e *s. f.* um tanto velhaca ou avelhacada. || F. fem. de *Velhaquete*.

Velhaquete (ve-lha-*kê*-te), *adj.* dim. de velhaco, um tanto avelhacado. || —, *s. m.* pessoa um tanto finoria com certas pretenções a ingenua. || F. *Velhaco* + *ete*.

Velharia (ve-lha-*ri*-a), *s. f.* tudo o que é proprio de pessoa velha. || Objecto antigo ou que tem feições de antigo. [N'esta accepção emprega-se muitas vezes depreciativamente.] || Termo obsoleto. || Uso ou costume antiquado, fóra de moda. || F. *Velho* + *aria*.

Velhentado (ve-lhen-*tá*-du), *adj.* V. *Avelhentado*.

Velhice (ve-*lhi*-sse), *s. f.* estado do que é velho. || O ultimo quartel da vida; o periodo que na vida humana se segue á edade de madureza; ancianidade: A sua penitencia é um martyrio, a sua *velhice* uma longa paixão. (Garrett.) || (Collectiv.) Os velhos, as pessoas velhas. || (Fig.) Impertinencia ou disparate proprio de pessoas decrepitas. || Vetustez, antiguidade: Não se calcula a *velhice* d'este edificio. || Ter uma bella *velhice*, ter saude regular e todas as commodidades durante a velhice. || F. *Velho* + *ice*.

Velho (*vé*-lhu), *adj.* que não é novo, que existe ha muito tempo; antigo ou que já tem muitos annos: Um leão *velho*. Um livro *velho*. E agora não tenho outra protecção senão este meu pobre tio *velho* e enfermo. (Garrett.) || Que tem apparencia de velhice: Acho-o *velho* e acabado. || Que possue desde muito tempo uma certa qualidade: Era amigo *velho* do marido. (R. da Silva.) || Que dura ha muito tempo: Um *velho* amor. || Que data de epochas remotas: Um costume *velho*. Um *velho* rifão. || Que exerce ha muito uma profissão: Um *velho* juiz. || Diz-se falando de um homem celebre da antiguidade: O *velho* Homero. || Usado, deteriorado pelo uso: Um fato *velho*. || Antigo (em contraposição a moderno): *Velho* methodo. *Velho* systema. || Que está fóra do uso, antiquado, obsoleto: Uma locução *velha*. Um vocabulo *velho*. || Usa-se ás vezes com o adv. *mais* ou *menos*, para exprimir differença de edade, significando que uma pessoa ou coisa tem mais ou menos edade que outra, ainda que nenhuma seja de edade avançada, e podendo mesmo applicar-se a creanças ou a coisas de muito recente existencia: Minha irman é mais *velha* do que eu. Sou menos *velho* do que tu. || A *velha* chimica, a *velha* physica, etc., diz-se quando se quer alludir ao estado primitivo e imperfeito d'estas sciencias. || O *velho* Testamento, a parte da Biblia em que se narram os successos anteriores á vinda de Christo. [Chama-se tambem antigo Testamento.] || Annos *velhos*, annos adeantados: Ah! Senhor, ah! tem piedade de seus annos, tão *velhos*, tão cançados! (Garrett.) || O filho mais *velho*, o primogenito de todos os filhos ou dos filhos varões de um casal; a filha mais *velha*, a primogenita de todos os filhos ou das filhas de um casal: Responde a filha mais *velha* com toda a resolução: «Venham armas e cavallos que eu serei filho barão». (Garrett.) || Lua *velha*, a ultima phase da lua, o quarto minguante. || Noite *velha*, as horas da noite quando esta vai já muito adeantada, quando já não tarda muito para amanhecer, deshoras: Era noite *velha*, noite *velha* d'aquelles tempos. (Herc.) || Pae *velho*. V. *Pae*. || Peccados *velhos*. V. *Peccado*. || Vinho *velho*, diz-se em geral do vinho que foi fabricado ha mais de um anno, e (em especial) do vinho que tem já muitos annos ou que adquiriu as qualidades de generoso. || Estar no calçado *velho* (fam.), estar em edade avançada, não estar para coisas que só convêem ou competem a gente moça. || Estar *velho* antes da edade, ter apparencias de velho sem o ser. || Fazer-se *velho*, envelhecer; cahir em desuso; estragar-se com o uso, com o tempo. || Fazer-se mais *velho* do que é, dizer que tem mais

edade do que realmente tem. || Morrer de *velho*, morrer em edade avançada. || Não morrer de *velho*, morrer antes de envelhecer. || —, *s. m.* homem que está no ultimo quartel da vida, que tem já muita edade: Mas um *velho* de aspeito venerando... (Camões.) || Contos de *velhos* (fam.), historias anedocticas ou fabulosas contadas por velhos. || F. lat. *Vetulus*.

Velhori (ve-lhu-*ri*), *adj.* Cavallo *velhori*, cavallo pardo acinzentado. || F. hesp. *Vellori*.

Velhota (vé-*lhó*-ta), *adj.* e *s. f.* (fam. e pop.) mulher que já está na edade madura; mulher velha. [É termo que umas vezes se emprega por graecjo amigavel e outras vezes em sentido burlesco ou depreciativo.] || Mulher velha mas bem conservada. || Mulher velha e amiga de rir e de se divertir. || F. r. *Velha*.

Velhote (vé-*lhó*-te), *adj.* e *s. m.* (fam. e pop.) homem que já está na edade madura; homem velho. [Emprega-se umas vezes por graeejo inoffensivo e amigavel, outras como voeabulo hurlesco e depreeiativo.] || Homem velho mas bem conservado. || Velho patuseo e folgazão. || F. *Velho* + *ote*.

Velhusca (vé-*lhus*-ka), *s. f.* (burl.) mulher velha, velhota. || F. r. *Velha*.

Velhusco (vé-*lhus*-ku), *adj.* e *s. m.* (burl.) homem velho, velhote. || F. r. *Velho*.

Velhustro (vé-*lhus*-tru), *s. m.* (pop.) homem velho, aneião. || F. r. *Velho*.

Velífero (ve-*li*-fe-ru), *adj.* (poet.) que leva ou tem velas. || F. lat. *Velifer*.

Velilho (ve-*li*-lhu), *s. m.* tela transparente para véos ou cortinas, especie de gaze. || F. hesp. *Velillo*.

Velinha (ve-*li*-nha), *s. f.* vela pequena. || (Cir.) Rolo muito delgado que se introduz como sonda no canal da urethra e que serve para a dilatar ou para introduzir n'ella alguma substaneia medieamentosa. || F. *Vela*[1] + *inha*.

Velino (ve-*li*-nu), *adj.* e *s. m.* diz-se de um papel de superficie muito liza e macia, que imita no aspecto o pergaminho. || F. fr. *Vélin*.

Velivago (ve-*li*-va-ghu), *adj.* (poet.) que navega á vela, que voga ou anda movido por vela. || F. *Vela*[1] + r. *vagar*.

Velivolo (ve-*li*-vu-lu), *adj.* (poet.) diz-se de um navio quando veleja tão rapido que parece voar; velivago. || F. lat. *Velivolus*.

Velleidade (ve-lei-*dá*-de), *s. f.* vontade imperfeita, vontade que não chega a converter-se em resolução; primeira manifestação ou assomo de um desejo, da vontade. || Phantasia, capricho. || Intenção, projecto pouco realizavel. || Inconstaneia, ligeireza, falta de firmeza nas resoluções. || F. r. lat. *Velle*.

Vellicação (ve-li-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vellicar; helliseo, helliscão. || F. lat. *Vellicatio*.

Vellicar (ve-li-*kár*), *v. tr.* bellisear. || F. lat. *Vellicare*.

Vellificativo (ve-li-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que punge, que irrita. || F. r. *Vellicar*.

Vello (*vé*-lu), *s. m.* pêlo ou lan dos cordeiros, dos carneiros, das ovelhas: Eu sou essa ovelhinha que nos tojos os *vellos* se escarpeou. (Fil. Elys.) || (Por ext.) A pelle de uma rez lanigera com a respectiva lan. || Lan cardada e empastada. || (Fig.) *Vello* de oiro. V. *Vellocino*. || F. lat. *Vellus*.

Velloclno (ve-lu-*ssi*-nu), *s. m.* (mythol.) carneiro fabuloso que tinha vello de oiro. || F. r. *Vello*.

Vellorio (ve-*ló*-ri-u), *s. m.* (mais usado no pl.) uvas miudinhas que não servem nem para se comerem, nem para se fazer vinho. || Avellorios, missanga: No porto de Moçamhique, do estanque ou monopolio do *vellorio* ou missanga que n'ella se acha estabeleeido. (L. de 7 de maio de 1861.) || F. apher. de *Avellorio*.

Velloso (ve-*lô*-zu), *adj.* que tem vello. || Felpudo; que tem grande guedelha ou pêlo comprido: Leão *velloso*. || Cabelludo; que tem abundancia de cabello: Homem *velloso*. || Que tem lanugem: Pecego *velloso*. || F. *Vello* + *oso*.

Velludilho (ve-lu-*di*-lhu), *s. m.* tecido semelhante ao velludo, mas menos encorpado. || (Bot.) Planta da familia das amarantaceas *(celoria cristata)*, tambem chamada monco de peru. || F. *Velludo* + *ilho*.

Velludo (ve-*lu*-du), *adj.* velloso, coberto de vello. || —, *s. m.* tecido de seda ou de algodão com pêlo extremamente maeio, eurto e assetinado. [Ha velludo lizo, frizado, hordado e lavrado.] || Objecto extremamente macio e suave ao tacto. || Superficie macia: No *velludo* do relvado folgaria de me estirar. (Castilho.) || (Teehn.) Covado de *velludo*, gosto caracteristico semelhante ao da amendoa e ao da avelan que apresentam certos vinhos velhos. || (Bot.) Flor de *velludo*, planta tambem chamada velludilho ou monco de peru. || Voz de *velludo*, voz muito suave. || —, *pl.* (bot.) o mesmo que velludilho. || (Bot.) Planta da familia das amarantaceas. V. *Bredo*. || F. lat. *Vellutus*.

Velocidade (ve-lu-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é veloz. || Movimento rapido; rapidez: Corria com grande *velocidade*. || Transmissão ou communicação rapida: A *velocidade* dos pensamentos. || (Phys.) O espaço pereorrido durante a unidade de tempo: A *velocidade* do som, da luz, etc. || (Cam. de ferro) Grande *velocidade*, serviço accelarado dos comhoios para transporte de mercadorias e especialmente de passageiros: Expedir um objecto pela grande *velocidade*. || (Cam. de ferro) Pequena *velocidade*, serviço de comboios menos rapidos que o de grande velocidade, destinado especialmente para mereadorias, embora admitta tambem passageiros. || *Velocidade* inicial. V. *Inicial*. || F. lat. *Velocitas*.

Velocipede (ve-lu-*ssi*-pe-de), *adj.* que tem pés velozes, que corre muito. || —, *s. m.* especie de carrinho ou de eavallo mechanico composto de um assento e de duas ou tres rodas tendo na roda deanteira dois pedaes por meio dos quaes o velocipedista eom um movimento alternado dos pés a faz mover, eommunicando o impulso ao apparelho todo, o qual rodando póde adquirir uma grande velocidade. || F. lat. *Velox* + *pes*.

Velocipedista (ve-lu-ssi-pe-*dis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que transita em velocipede; pessoa que sahe fazer mover o velocipede. || F. *Velocipede* + *ista*.

Velocissimo (ve-lu-*ssi*-ssi-mu), *adj.* superlat. de veloz. || F lat. *Velocissimus*.

Veloz (ve-*lós*), *adj.* que anda muito depressa, rapido: E por seus encantados poderios *veloz* caminha e mais *veloz* que o vento. (Garrett.) || Que passa muito depressa, que decorre com prosteza ou rapidez: Ai nos *velozes*. || F. lat. *Velox*.

Velozmente (ve-*lós-men*-te), *adv.* com velocidade, com grande rapidez. || F. *Veloz* + *mente*.

Vem (*van*-e), *flex.* do v. *vir* na 3.ª pess. sing. do pres. do ind. e no sing. do imperat. || F. lat. *Venit, veni*.

Venabulo (ve-*ná*-bu-lu), *s. m.* dardo ou lança de arremesso propria para montaria; zargunelio, arremessão: D'aquellas mãos delieadas partia seguro e certeiro o *venabulo*. (R. da Silva.) || (Fig.) Arma, meio, expediente, recurso: Não viu como este sisudo academieo jogava o *venabulo* da satyra. (Camillo.) || F. lat. *Venabulum*.

Venado (ve-*ná*-du), *adj.* que tem veios, raios ou filetes em differentes direcções: Marmore *venado*. || F. r. *Vena*.

Venal[1] (ve-*nál*), *adj.* que se vende; que se póde vender, susceptivel de venda: Tão *venaes* e postas em preço andavam n'aquelle tempo as honras. (Nun. de Leão.) || Que se deixa peitar ou corromper por dinheiro. || Valor *venal*, o valor normal que qualquer artigo eommercial obtem no mereado. || (Fig.) || F. lat. *Venalis*.

Venal[2] (ve-*nál*), *adj.* (anat.) o mesmo que venoso: Sangue *venal*. || F. r. lat. *Vena*.

Venalidade (ve-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é venal; do que se vende, prostitue ou deixa corromper por peitas, dadivas, etc.: A *venalidade*

dos empregos. A *venalidade* das consciencias. || F. lat. *Venalitas*.

Venalmente (ve-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo venal, com venalidade. || F. *Venal* + *mente*.

Venatorio (ve-na-*tó*-ri-u), *adj.* proprio da caça, pertencente ou relativo á caça. || Arte *venatoria*, arte de caçar. || F. lat. *Venatorius*.

Vencedor (ven-sse-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vence ou venceu: Rendida esta, os *vencedores* marcharam para o norte... (Herc.) || Triumphante, victorioso: Talvez fluctuava alli n'aquelle canto, soberbo e *vencedor*, das quinas o pendão victorioso. (Garrett.) ‖(Jur.) O evictor. || F. *Vencer* + *or*.

Vencelho (ven-*ssê*-lhu), *s. m.* V. *Vincilho*.

Vencer (ven-*sser*), *v. tr.* alcançar victoria sobre; triumphar de: *Vencerei* não só estes adversarios, mas quantos a meu rei forem contrarios. (Camões.) || Conseguir, obter resultado favoravel em: *Vencer* uma demanda. *Vencido* o negocio em votos. (Fr. L. de Sousa.)‖Perceber, auferir, ganhar ou receber de vencimento, de ordenado: O lente *vencia* apenas cincoenta mil réis por anno. (R. da Silva.) || Exceder, sobrelevar, levar vantagem sobre: Quem me *vence* no amor? (Bocage.) Um botão entre ellas vejo que na graça as mais *vencia*. (Din. da Cruz.) || Ter primazia sobre, levar vantagem a: Ainda a sr.ª D. Catharina tinha mais direito ao reino que sua tbia, por representar scu pae que a *vencia* no sexo... (Arte de Furtar.)‖Prostrar, subjugar, acabrunhar: A mim *vence*-me a tristeza. (Fr. Thomé de Jesus.)‖Refrear: *Vencer* as paixões. || Dominar: Elle ha de dar-me forças para *vencer* a fraqueza do coração. (R. da Silva.) || Percorrer, attingir: Não conseguiu *vencer* maior distancia do que a de duas legoas. (R. da Silva.) Porque foi necessario *vencer* alturas de fragosas serras. (Fil. Elys.)‖Executar, realizar, levar a cabo: *Venceu* o trabalho de que se incumbiu.‖Aguentar, resistir a: *Vencer* a furia do mar. || Destruir, desfazer; anniquilar: *Vencer* obstaculos. *Vencer* difficuldades: Andava *vencendo* alguns inconvenientes. (J. Fr. de Andrade.) E tropheus ergue que não *vence* o tempo. (Gonç. Dias.) || Domar; domesticar; sujeitar: *Venceu* um cavallo fogoso. || Convencer; persuadir; submetter: Carecia de levar pelo orgulho a mulher que não se *vencia* pela brandura do seu sexo. (R. da Silva.) Tanto instaram que o *venceram* (P. Man. Bern.) *Venceram*-me instancias tuas, meu terno, meu caro amigo. (Castilho.)‖Acabar, terminar, findar: *Vencida* a ceia, ao capitão famoso perguntavam da guerra. (G. Per. de Castro.) || Deixar-se *vencer*, acceder, submetter-se, dobrar-se ás supplicas, lagrimas, rogos, razões, argumentos, etc.: Vendo d'esta resposta que o entendiam, ou que o desprezavam, escolheu deixar-se *vencer* da razão, primeiro que da força. (J. Fr. de Andrade.)‖*Vencer*-se a lettra (comm.), ter chegado ou terminado o prazo marcado para o seu pagamento; (fig.) ter chegado a hora da morte a alguem; morrer. || (Obs.) Emprega-se com o complemento occulto nas significações de alcançar victoria, triumphar, ficar superior, conseguir o seu fim, etc.: Combate, *vence;* onde não *vence*, morre. (Garrett.) E supposto que tambem no principio zombaram d'elle seus ministros, *venceu* finalmente o tempo e a constancia de Colon. (Sim. de Vasc.) || —, *v. pr.* refrear as proprias paixões: Crê-me, Persio amigo, a mim que não ha maior vencer, que *vencer*-se homem a si. (Bern. Ribeiro.) ‖F. lat. *Vincere*.

Vencida (ven-*ssi*-da), *s. f.* acto de vencer ou de ser vencido. || Derrota, vencimento. || Ir de *vencida*, ir de baixo, vencido, destroçado: Entretanto os moiros iam de *vencida*. (Herc.) || Levar de *vencida*, ir no alcance de inimigo vencido; derrotar; destruir, desfazer: Levam de *vencida* a primeira tranqueira. (Fil. Elys.) || F. fem. de *Vencido*.

Vencimento (ven-ssi-*men*-tu), *s. m.* acto de vencer ou de ser vencido.‖Victoria: Mas já o principe claro o *vencimento* do padrasto e da iniqua mãe levava. (Camões.) || (Comm.) Cumprimento de um prazo: O *vencimento* da lettra de cambio. || Ordenado, rendimento, proventos de um cargo, de um emprego, salarios, emolumentos: Tem o *vencimento* de vinte mil réis mensaes: Os *vencimentos* dos que exercem artes e profissões liberaes, são ajustados entre os que prestarem essa especie de serviços e os que os receberem. (Cod. civ., art. 1409.º) Em falta de ajuste, os tribunaes arbitrarão os *vencimentos* conforme o costume da terra. (Cod. civ., art. 1409.º § unico.) || F. *Vencer* + *mento*.

Vencivel (ven-*ssi*-vél), *adj.* que se póde vencer; susceptivel de ser vencido: Difficuldade *vencivel*. ‖(Comm.) Que se vence ou tem termo ou praso de conclusão em certo tempo: Esta lettra é *vencivel* a 3 de agosto. || F. lat. *Vencibilis*.

Venda[1] (*ven*-da), *s. f.* acção de vender. || Troca de qualquer objecto por um preço convencionado: A *venda* de um predio. ‖Loja em que se vende. ‖Taberna, loja onde se vende especialmente vinho: Passa todo o dia pelas *vendas*. || *Venda* a contento, a que é feita de coisas que se costumam provar, pesar, medir ou experimentar antes de serem recebidas, e que se consideram sempre como feitas debaixo de condição suspensiva. (Cod. civ., art. 1551.º) ‖*Venda* a retro. V. *Retro*. || Contracto de compra e *venda*, aquelle em que um dos contrahentes se obriga a entregar certa coisa e o outro se obriga a pagar por ella certo preço em dinheiro. (Cod. civ., art. 1544.º): Podem ser objecto de compra e *venda* todas as coisas que estão no commercio e não são exceptuadas por lei ou por regulamento administrativos. (Cod. civ., art. 1553.º)‖Contracto de *venda*, dá-se quando o preço da coisa consiste parte em dinheiro e parte em outra coisa, se a parte em dinheiro for egual ou maior que a outra parte (de contrario chama-se troca ou escambo): Quando os valores das duas partes forem eguaes presumir-se-ha que o contracto é de *venda*. (Cod. civ., art. 1545.º § unico.) || Estar alguma coisa á *venda*, estar patente para quem a queira comprar. || Pôr alguma coisa á *venda*, pol-a á disposição dos compradores. ‖F. contr. de *Vender* + *á*.

Venda[2] (*ven*-da), *s. f.* faixa de cobrir os olhos: Sem *venda* os olhos pela vez primeira... (Garrett.) ‖(Fig.) Cegueira. ‖ (Fig.) Ter uma *venda* nos olhos, não perceber, não entender. || (Fig.) Tirar a alguem a *venda* dos olhos, esclarecêl-o, illucidál-o com relação a um certo ponto. || F. corr. de *Banda*.

Vendagem (ven-*dá*-jan-e), *s. f.* acto ou effeito de vender. || Premio ou percentagem a que tem direito a pessoa que operou a venda por commissão de outrem. || F. *Venda*[1] + *agem*.

Vendar (ven-*dár*), *v. tr.* tapar, cobrir com venda: Por isso os mesmos pintores lhe *vendaram* os olhos. (Vieira.) || Cobrir os olhos a, pôr venda nos olhos de.‖(Fig.) Cegar, obscurecer, turvar: *Vendar* a razão, o espirito. Ou era que já *vendado* me levava o negro fado onde a vida me perdeu. (Garrett.)‖F. *Venda*[2] + *ar*.

Vendaval (ven-da-*vál*), *s. m.* vento do sul; vento forte e tempestuoso: Depois da nortada o sul, depois do *vendaval* a nortada. (Herc.) Habitação antiga, mas não dilapidada... carregada na côr pelo tempo e pelos *vendavaes* do sul a que está exposta. (Garrett.) || F. fr. *Vent d'aval*.

Vendavel (ven-*dá*-vél), *adj.* proprio para se vender. || Susceptivel de ser vendido.‖Que tem ou póde ter boa venda. || F. r. *Vender* (pelo fr. *Vendable*).

Vendedeira (ven-de-*dei*-ra), *s. f.* mulher que vende pelas ruas, nos mercados, nas feiras, etc.‖F. *Vender* + *eira*.

Vendedoiro (ven-de-*dôi*-ru), *s. m.* o logar onde se vende nas praças, mercados ou feiras. || F. *Vender* + *oiro* (suff.).

Vendedor (ven-de-*dôr*), *adj.* que vende ou que tem por profissão vender. || —, *s. m.* individuo que vende ou que tem por profissão vender: O *vendedor* é obrigado: a entregar ao comprador a coisa vendida; a responder pelas qualidades da coisa; a pres-

tar a evicção. (Cod. civ., art. 1568.º, 1.º, 2.º e 3.º) || *Vendedor* ambulante, o que anda a vender differentes generos pelas ruas, pelas aldeias, nas feiras, etc. || Bufarinheiro, vendilhão. || F. lat. *Venditor.*

Vendeira (ven-*dei*-ra), *s. f.* mulher que tem venda ou taberna. || F. *Venda* + *eira.*

Vendeiro (ven-*dei*-ru), *s. m.* individuo que tem venda ou taberna. || F. *Venda* + *eiro.*

Vender (ven-*dêr*), *v. tr.* alienar, ceder a alguem (alguma coisa) mediante um certo preço: Estas despesas tinham-os forçado a *vender* muitas herdades e casaes ou a hypothecar os bens por baixo preço. (R. da Silva.) O trigo *vendia*-se nos annos regulares em Lisboa a 67 reaes o alqueire. (Idem.) || Conceder, pôr á disposição de alguem com a mira em receber dinheiro ou em colher qualquer outro interesse: *Vender* o voto. *Vender* a protecção. A justiça *vendia* sem rubor as sentenças. (R. da Silva.) || Trahir, denunciar por interesse: Mas que é este crime comparado ao d'aquelle que *vende* a patria? (Herc.) Moço Ansures, o fraco, *vendeu* por uns olhos azues o sangue de seu pae. (R. da Silva.) || Prostituir. || *Vender* por atacado, ou por grosso, *vender* em quantidades grandes. || *Vender* bullas. V. *Bullas.* || *Vender* a consciencia, sujeitál-a por interesse ao arbitrio de outrem: O juiz *vende* a consciencia no mercado dos poderosos. (Herc.) || *Vender* gato por lebre. V. *Lebre.* || *Vender* a honra, receber dinheiro para uma acção indigna ou vergonhosa. || *Vender* por miudo, vender ás pequenas porções ou quantidades, vender a retalho. || *Vender* a olho. V. *Olho.* || *Vender* saude, ter excellente saude. || *Vender* cara a vida ou *vender* a vida caro, defendêl-a com valentia, ferindo e atacando: Ia portanto resolvido a *vender* cara a vida se não deixassem vivêl-a com socegada honra. (Camillo.) || Ter para dar e *vender*, ter grande abundancia (de alguma coisa): Tem gordura para dar e *vender.* || Saber *vender* o seu peixe (loc. pop.), ter labia para fazer render o negocio; saber advogar os seus interesses; ter geito para conseguir o que pretende. || Usa-se com o complemento occulto para significar ter venda ou loja, exercer a profissão de vendedor: F. fechou a loja; já não *vende.* || —, *v. pr.* alienar a sua liberdade por um certo preço. || (Fig.) Postergar os dictames da sua consciencia por dinheiro ou por qualquer outro interesse; dar o seu voto por dinheiro: Um solitario eleitor de burgo prompto a *vender*-se a quem mais der. (J. Fr. Lisboa.) || Bandear-se com um partido desertando do seu ou atraiçoando-o. || Prostituir-se. || F. lat. *Vendere.*

Vendição (ven-di-*ssão*), *s. f.* (p. us.) acção ou effeito de vender; venda. || F. lat. *Venditio.*

Vendido (ven-*di*-du), *adj.* alheado por certo preço. || (Fig.) Logrado, enganado, trahido. || (Fig.) Estar *vendido*, estar contrafeito, constrangido, contrariado, como que deslocado em alguma parte; não estar á sua vontade. || (Fig.) Ficar *vendido*, ficar espantado, admirado; contrariado, desapontado por qualquer successo que se não esperava, ou que se suppunha ou se havia affirmado succederia de differente modo. || F. *Vender* + *ido.*

Vendilhão (ven-di-*lhão*), *s. m.* pessoa que vende nas praças, feiras e mercados. || Individuo que vende pelas portas ou pelas ruas; vendedor ambulante. || Bufarinheiro. || F. r. *Vender.*

Vendivel (ven-*di*-vél), *adj.* o mesmo que vendavel. || F. lat. *Vendibilis.*

Veneficio (ve-ne-*fi*-ssi-u), *s. m.* acto de preparar veneno para effeito criminoso. || O crime de propinar veneno; envenenamento. || F. lat. *Venefieium.*

Venefico (ve-*né*-fi-ku), *adj.* venenoso. || F. lat. *Venefieus.*

Venenifero (ve-ne-*ni*-fe-ru), *adj.* (hist. nat.) que traz ou produz veneno. || F. lat. *Venenifer.*

Veneniparo (ve-ne-*ni*-pa-ru), *adj.* (hist. nat.) que faz, produz ou segrega veneno: Glandulas *veneniparas.* || F. lat. *Venenum* + *parere.*

Veneno (ve-*né*-nu), *s. m.* substancia que, tomada interiormente ou applicada sobre um corpo vivo, é capaz de lhe destruir ou alterar as funcções vitaes. [Se é um producto de secreção de um animal toma vulgarmente o nome de peçonha (v. gr. a peçonha da vibora); se por si só constitue uma doença, ou se é o principio contagioso da uma doença recebe o nome de virus (v. gr. o virus rabico, o virus syphilitico); se é, finalmente, de origem mineral ou vegetal, toma mais ordinariamente o nome generico de veneno: O acido prussico e o bichloreto de mercurio são dois *venenos* energicos.] || Todo e qualquer elemento de infecção ou corrupção moral: O *veneno* de certas doutrinas. D'essas traidoras praias da França d'onde vos vai hoje o *veneno* corrosivo da vossa indole e da vossa fortuna. (Garrett.) || Pessoa má, intratavel, maledicente: Esta mulher é um *veneno.* || Malignidade: O *veneno* da calumnia, da inveja, etc. || Deitar *veneno* n'uma coisa (fig.), interpretál-a em mau sentido, tomál-a á má parte e com intenção de desacreditar alguem. || F. lat. *Venenum.*

Venenosamente (ve-ne-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo venenoso; com qualidades venenosas. || F. *Venenoso* + *mente.*

Venenosidade (ve-ne-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade de ser venenoso. || F. *Venenoso* + *dade.*

Venenoso (ve-ne-*nó*-zu), *adj.* que encerra ou elabora venenos no seu proprio organismo: A vibora nascida hontem é tão *venenosa* como a velha. (R. da Silva.) O colchico é um vegetal *venenoso.* || Que tem qualidades ou condições de veneno; que envenena ou póde envenenar: O arsenico é muito *venenoso.* || (Fig.) Que tem veneno moral; malevolo, maledicente, calumniador: Da loquaz maledicencia tens açaimado a bocca *venenosa.* (Bocage.) || (Fig.) Extremamente amargo: Dos crus, amargos prantos de acerba dor, no *venenoso* calix do tormento vertidos... (Garrett.) || F. lat. *Venenosus.*

Venera (ve-*né*-ra), *s. f.* concha de que usam como insignia os romeiros de Sant'Iago; vieira. || Insignia ou medalha decorativa dos cavalleiros e outros graus das ordens militares. || F. lat. *Veneria.*

Venerabilidade (ve-ne-ra-bi-li-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é veneravel. || F. lat. *Venerabilitas.*

Venerabundo (ve-ne-ra-*bun*-du), *adj.* que venera; que dá mostras de veneração; cheio de veneração, de reverencia. || F. lat. *Venerabundus.*

Veneração (ve-ne-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de venerar, de tratar com muito respeito. || Culto respeitoso que se tributa ás coisas santas: Expoz a imagem da Virgem á *veneração* dos fieis. || Acatamento por coisas ou pessoas respeitaveis. || F lat. *Veneratio.*

Veneradamente (ve-ne-*rá*-da-*men*-te), *adv.* com veneração. || F. *Venerado* + *mente.*

Venerador (ve-ne-ra-*dôr*), *adj.* que venera; respeitoso. || —, *s. m.* pessoa que venera. [Usa-se no final das cartas e antes da assignatura como signal de respeito pela pessoa a quem se escreve: De V. Ex.ª att.º *venerador.*] || F. lat. *Venerator.*

Venerando (ve-ne-*ran*-du), *adj.* que se deve venerar, que é digno de veneração, muito respeitavel: Um velho de aspeito *venerando.* (Camões.) Togados manes dos antigos desembargadores, *venerandas* cabelleiras de aneis e castanhola, que direis? (Garrett.) || F. lat. *Venerandus.*

Venerar (ve-ne-*rár*), *v. tr.* reverenciar; tratar com grande respeito, render culto a (falando de coisas santas). || Acatar, respeitar muito, ter em grande consideração: É impossivel que este cavalheiro resista ás reflexões de uma senhora que elle tanto *venera.* (Camillo.) || *Venerar*-se uma imagem n'uma dada egreja, estar essa imagem exposta ahi á veneração dos fieis: Na ermida da quinta se *venerava* uma imagem antiquissima de Nossa Senhora. (Garrett.) || F. lat. *Venerari.*

Veneravel (ve-ne-*rá*-vél), *adj.* que se deve venerar; digno de veneração; respeitavel, venerando:

Era um ancião *veneravel*. (Herc.)‖Beatificado; que tem santidade e merece culto pela sua piedade e virtudes christans, mas que ainda não foi canonizado: O *veneravel* padre Fr. Thomé de Jesus. ‖ —, *s. m.* (màçon.) presidente de uma loja maçonica.‖F. lat. *Venerabilis*.

Veneravelmente (ve-ne-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo veneravel.‖Com acatamento, com veneração ou respeito. ‖ F. *Veneravel* + *mente*.

Venereo (ve-*né*-ri-u), *adj.* que diz respeito ás relações sexuaes; sensual, erotico.‖Diz-se de certas doenças contrahidas n'essas relações. ‖ F. lat. *Venereus*.

Venero (*vé*-ne-ru), *adj.* (poet.) relativo ou pertencente á deusa Venus ou ao planeta do mesmo nome. ‖ Estrella *venera*, o planeta Venus, chamado tambem estrella d'alva, estrella da manhan, estrella do pastor. ‖ F. r. *Venus*.

Veneta (ve-*né*-ta), *s. f.* furia repentina, accesso de loucura. ‖ (Por ext.) Mania, tineta, caprieho repentino, telha: Deu-me na *veneta*. Ter *venetas*.‖F. r. lat. *Veneta*.

Venha (*vâ*-nha), flex. da 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pres. conjunct. do v. *vir*.‖F. lat. *Veniam, veniat*.

Venho (*vâ*-nhu), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. ind. do v. *vir*.‖F. lat. *Venio*.

Venia (*vé*-ni-a), *s. f.* licença, permissão: Por entrardes sem *venia* e a furto aos lares nossos. (Castilho.) ‖ (Theol.) Beneplaeito; absolvição de culpa; perdão. ‖ Desculpa, perdão, indulgeneia: Que désse a seus erros *venia*. (Fil. Elys.)‖Revereneia, mesura, cortezia: Respondeu eom uma *venia* secca e silenciosa. (R. da Silva.) Mem Bugalho estacára e desfazia-se em *venias* e rapa-pés. (Herc.)‖Pedir *venia*. V. *Pedir*. ‖ F. lat. *Venia*.

Veniaga (ve-ni-*á*-gha), *s. f.* mereadoria.‖Trafico. ‖ (Fig.) Traficaneia, tranquibernia; mau uso de emprego, de officio por peita ou suborno.‖Fazer *veniaga* de alguma eoisa, pôl-a a preço, offerecêl-a a quem mais der. ‖ F. E termo asiat.

Veniagar (ve-ni-a-*ghâr*), *v. tr.* e *intr.* traficar: Os que alli *veniagam*... pensam, se acaso pensam, que a justiça do céo tem alçada em mais amenos climas. (Camillo.) ‖ F. r. lat. *Venum*.

Venial (ve-ni-*ál*), *adj.* que é digno e susceptivel de perdão; que se póde facilmente perdoar: Já vés portanto, Diogo de Mendonça, que os seus descuidos são culpas *veniaes*. (R. da Silva.) ‖ Peceado *venial*, peccado leve que, segundo os theologos, não faz perder a graça a quem o pratica nem por consequeneia ineorrer nas penas eternas. [Contrapõe-se a peccado mortal.] ‖ F. lat. *Venialis*.

Venialidade (ve-ni-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é venial. ‖ Falta perdoavel, culpa leve. ‖ F. *Venial* + *dade*.

Venialmente (ve-ni-*ál-men*-te), *adv.* de modo venial: Peccar *venialmente*. ‖ F. *Venial* + *mente*.

Venida (ve-*ni*-da), *s. f.* (ant.) vinda: Idas e *venidas*.‖(Milit.) Ataque imprevisto do inimigo.‖Empenho, cuidado, desvelo: Dar eom vozes valor ao pensamento, dar-lhe côr, dar-lhe vida é o grande estudo, a gran *venida* de immortaes auctores. (Fil. Elys.) ‖ F. r. lat. *Venire*.

Venifluo (ve-*ni*-flu-u), *adj.* (poet.) que corre pelas veias: Sangue *venifluo*. ‖ F. lat. *Venifluus*.

Venoso (ve-*nô*-zu), *adj.* (ant.) cheio de veias; abundante em veias. ‖ Pertencente ás veias: As paredes *venosas* são muito mais eonsistentes que as das arterias. ‖ Arterias *venosas*, nome que se dava antigamente ás veias pulmonares. ‖ Sangue *venoso*, o sangue que já serviu á reparação dos orgãos e que as veias reeonduzem ao coração para ahi se revivificar. ‖ Systema *venoso*, o conjuncto das veias do corpo de um animal. ‖ F. lat. *Venosus*.

Vens (*van*-is), flex. da 2.ª pess. sing. do pres. do ind. do v. *vir*. ‖ F. lat. *Venis*.

Venta (*ven*-ta), *s. f.* cada uma das aberturas exteriores do nariz. ‖ Ter eabellinho na *venta*, ter mau genio, ser irritavel, não ser para graças. ‖ —, *pl.* o nariz. [Usa-se nas mesmas phrases em que entra a palavra nariz: Dar eom as *ventas* n'um sedeiro, ir de *ventas* ao chão, etc. V. *Nariz*.] ‖ (Fig. e ehul.) Cara: Pespegou-lhe um bofetão nas *ventas*. ‖ Presença: Disse-lhe tudo nas *ventas*. ‖ Ter *ventas*, ser aspero de genio (falando das pessoas); (por ext.) ser de difficil execução, ter dente de eoelho (falando das eoisas). ‖ F. r. *Ventar*.

Ventana (ven-*tâ*-na), *s. f.* (ant.) janella. ‖ O mesmo que ventanilha. ‖ F. hesp. *Ventana*.

Ventanear (ven-ta-ni-*ár*), *v. tr.* abanar, ventilar. ‖ (Fig.) Saeudir; agitar; açoitar: O pennaeho *ventaneia* as ancas do cavallo. (Diec. de Moraes.) ‖ (Flex.) V. *Ablaquear*. ‖ F. r. *Vento*.

Ventaneira (ven-ta-*nei*-ra), *s. f.* vento forte e prolongado.‖(Teehn.) Valvula do folle por onde entra o ar. ‖ F. r. *Vento*.

Ventania (ven-ta-*ni*-a), *s. f. o* mesmo que ventaneira. ‖ F. r. *Vento*.

Ventanilha (ven-ta-*ni*-lha), *s. f.* abertura na mesa do bilhar por onde entra a bola. ‖ F. hesp. *Ventanilla*.

Ventapôpa (ven-tá-*pô*-pa), *loc. adv.* com vento em pôpa. ‖ (Fig.) Prosperamente. ‖ F. contr. de *Vento á pôpa*.

Ventar (ven-*tár*), *v. intr.* fazer vento, soprar o vento: Emquanto *venta*, é molhar a vela. (Prov.) *Ventar* do norte, do sul. *Ventando* Noto manso e frio. (Camões.) ‖ Manifestar-se subitamente; vir correndo: Mas, com o soceorro que elle trouxe, *ventou* coragem nos animos. (Fil. Elys.) ‖ (Fig.) Ser propicio: Está-lhe *ventando* a sorte.‖F. *Vento* + *ar*.

Ventarola!(ven-ta-*ró*-la), *s. f.* abano ou espeeie de leque que depois de aberto apresenta uma configuração eireular. ‖ F. r. *Ventar*.

Ventigeno (ven-*ti*-je-nu), *adj.* (poet.) que produz vento. ‖ F. lat. *Ventigenus*.

Ventilabro (ven-ti-*lá*-bru), *s. m.* pá ou joeira de limpar o trigo. ‖ F. lat. *Ventilabrum*.

Ventilação (ven-ti-la-*ssão*), *s. f.* aeção ou effeito de ventilar. ‖ Agitação do ar; arejo; renovação do ar. ‖ Operação que tem por fim conservar o ar puro em um recinto fechado. ‖ (Fig.) Discussão, ponderação, contestação. ‖ F. lat. *Ventilatio*.

Ventilado (ven-ti-*lá*-du), *adj.* diz-se do logar por onde facilmente entra o vento ou o ar; arejado. ‖ Discutido, debatido: Questão bem *ventilada*. ‖ F. *Ventilar* + *ado*.

Ventilador (ven-ti-la-*dôr*), *s. m.* apparelho proprio para renovar o ar de um logar fechado, de um navio, etc., estabeleeendo duas correntes, uma do exterior para o interior e outra em sentido inverso. ‖ Apparelho proprio para estabelecer a corrente de ar que alimenta o fogo dentro do forno ou do fogão. ‖ F. lat. *Ventilator*.

Ventilante (ven-ti-*lan*-te), *adj.* que ventila. ‖ Que determina a producção de eorrentes de ar. ‖ Que ondeia ou esvoaça á disereção do vento; fluctuante: As eomas *ventilantes*. ‖ F. lat. *Ventilans*.

Ventilar (ven-ti-*lár*), *v. tr.* arejar; refresear, renovando o ar eontido n'algum espaço limitado, estabeleeendo duas eorrentes, uma de fóra para dentro e outra em sentido contrario. ‖ Limpar (o trigo) da palha por meio de peneiras, joeiras ou pás. ‖ (Fig.) Agitar, discutir, debater (uma questão): Era em tempo que muito se *ventilava* já esta materia. (Fr. L. de Sousa.) Muitos e diversos pontos... eonstituiam a serie dos artigos pendentes, que se *ventilavam*, refundiam, renovavam. (Herc.) ‖ F. lat. *Ventilare*.

Ventilativo (ven-ti-la-*ti*-vu), *adj.* que estabeleec ventilação; que concorre para a ventilação. ‖ F. *Ventilar* + *ivo*.

Vento (*ven*-tu), *s. m.* eorrente de ar atmospherico proveniente das alterações que sobrevêem no seu peso especifieo: E logo o *vento* nos troncos fez o usado movimento. (Camões.) ‖ O ar, os ares. ‖ O ar agitado por qualquer meio mechanieo: Fazer *vento* eom um leque. ‖ Falha ou defeito em obra fundida, proveniente de algum ar que se introduziu no me-

tal ao solidificar-se. || (Poet.) Sorte, fado: Que insensato! onde vai! n'esse arrojado frenetico amor, que *vento* o impelle...? (Gonç. Dias.) || Influencia que favorece ou prejudica; aura: O *vento* da fortuna. O *vento* da desgraça. || Ventosidade, flato, flatulencia. || Faro: Cão de bom *vento*. || (Fig.) Coisa ligeira, que passa rapidamente. || Coisa van, inane, sem fundamento. || (Hipp.) O mesmo que ovas. || *Vento* do canhão, intervallo entre o diametro da peça e o da bala. || *Vento* contrario, corrente de ar opposta á rota que o navio quer seguir. || *Vento* feito ou de feição, corrente de ar favoravel ao rumo que se quer seguir e duravel. || *Vento* do largo, vento que sopra do alto mar. || *Vento* do mar, o vento que sopra na direcção do mar para o littoral. || *Vento* ponteiro, o que sopra do lado para onde se quer navegar: Por fim veiu a nova de que o navio luetava com mares contrarios e *ventos* ponteiros nas costas de Portugal. (Lat. Coelho.) || *Vento* de um projectil, a impressão que elle faz no ar atmospherico ao deslocar-lhe as camadas. || *Ventos* subterraneos, ventos que se formam nas concavidades da terra. || *Vento* da terra, diz-se do vento que n'uma localidade á beira-mar sopra da terra para o mar. || Chapéo de tres *ventos*, chapéo de tres bicos, chapéo tricorne: Segurando ao mesmo tempo... o seu chapéo de tres *ventos*. (Herc.) || Filho do *vento*, diz-se d'aquelle que não tem familia. || Instrumento de *vento*. V. *Instrumento*. || Moça de *vento* (nos conventos), creada que não tinha ama certa a quem servisse, mas que prestava serviço a diversas freiras indeterminadamente. || Pé de *vento*, furacão, remoinho. || Os quatro *ventos*, os quatro pontos cardeaes. || Rosa dos *ventos* (naut.), a divisão da bussola em trinta e duas partes correspondentes aos rumos ou direcções dos ventos; figura que representa esta divisão. || Adivinhar *ventos* (fam.), diz-se dos animaes quando andam muito buliçosos saltando de uma para outra parte e inquietos. || Andar com todos os *ventos* (fig.), ser inconstante, ser maleavel ou subscrever a qualquer opinião. || Animal ou coisa achada do *vento*, animal ou coisa cujo dono se não sabe quem é. || Beber os *ventos* por alguem. V. *Beber*. || Dar *ventos* a alguem, lisonjear. || Dar o *vento* na corda (fig. e fam.), chegar a veneta. || Em quanto ha *vento* molha-se a vela (prov.), devem-se aproveitar todas as circumstancias que favorecem um negocio. || Falar de *vento*, falar sem fundamento. || Furtar o *vento* a alguem, mettêl-o em trabalhos. || Ir contra o *vento* e contra a maré, navegar tendo contrarios o vento e a maré; (fig.) não desistir do intento apesar de todos os obstaculos. || Ir de *vento* em pôpa, navegar com vento favoravel; (fig.) ser favorecido pelas circumstancias: E logo tudo nos irá de *vento* em pôpa. (Arte de Furtar.) || Ir-se com o mesmo *vento*, ir pelo mesmo caminho, voltar por onde veiu. || Mostrar os *ventos* que traz, mostrar quaes os seus intentos. || Metter o peito ao *vento*, estar de animo feito para os contratempos ou revezes. || Seguir o mesmo *vento*, seguir direcção egual. || Ter *vento* e maré, diz-se do navio que é ao mesmo tempo auxiliado pelo vento e pela maré; (fig.) ter tudo a seu favor. || Ter bom *vento* (o navio), navegar impellido por vento favoravel. || Tomar *ventos*, farejar. [Diz-se dos cães quando antes de abrirem a carreira no rasto da caça estão de cabeça levantada e ventas dilatadas para tomarem o faro d'ella; (por ext.) diz-se dos outros animaes quando tomam a mesma postura.] || Ver de que lado sopra o *vento* (fig.), não ter projecto algum assentado e esperar pelos acontecimentos para se subordinar a elles. || Por ares e *ventos* (loc. fam.), á tôa, desattentamente, loucamente, arrebatadamente, por paus e por pedras. || —, *pl.* (myth.) personagens mythologicas que sopravam á ordem de Eolo. || F. lat. *Ventus*.

Ventoinha (ven-tu-*i*-nha), *s. f.* o mesmo que catavento. || (Fig.) Pessoa inconstante e voluvel. || (Zool.) O mesmo que abibe. || F. r. *Vento*.

Ventor (ven-*tôr*), *s. m.* cão de busca, que tem bom faro. || F. *Vento* + *or*.

Ventosa (ven-*tó*-za), *s. f.* (cir.) vaso conico de vidro ou de metal que se applica sobre a pelle e no interior do qual se rarefaz o ar com estopa queimada ou por outros processos, afim de determinar uma violenta aspiração que produza uma revulsão na parte doente do corpo a que se applica. || (Hist. nat.) Nome com que se designam certos orgãos de que são providos alguns animaes aquaticos e por meio dos quaes ellcs fazem o vacuo e sugam os corpos a que se aferram. || (Pop. e burl.) O barrete dos jesuitas. || Termo por que os rapazes em seus brinquedos denominam uma pancada applicada com a mão recurvada em fórma de concha contra qualquer parte do corpo, especialmente dos braços ou das pernas. || (Cir.) *Ventosa* sarjada, diz-se quando depois de applicada a ventosa se praticam no mesmo ponto da pelle escarificações. || *Ventosa* secca, a ventosa que não é seguida de escarificações. || F. lat. *Ventosa*.

Ventosidade (ven-tu-zi-*dá*-de), *s. f.* flato do estomago ou dos intestinos. || F. lat. *Ventositas*.

Ventoso (ven-*tó*-zu), *adj.* cheio de vento. || Exposto ao vento: Sitio *ventoso*. || Caracterizado por ventanias: Estação *ventosa*. Dia *ventoso*. || Sujeito a flatos ou acompanhado de flatos: Digestão *ventosa*. || Causado pelos flatos: Colica *ventosa*. || (Fig.) Vão, futil, frivolo: Fama *ventosa*. || Arrogante, soberbo; jactancioso: Homem *ventoso*. || F lat. *Ventosus*.

Ventral (ven-*trál*), *adj.* (anat.) respectivo ou pertencente ao ventre. || (Zool.) Barbatanas *ventraes*, as que estão collocadas no abdomen do peixe. || F. lat. *Ventralis*.

Ventre (*ven*-tre), *s. m.* a cavidade abdominal que contêm o estomago e os intestinos; região do corpo a que corresponde essa cavidade; barriga, abdomen. || O utero: Bemdicto é o fructo do vosso *ventre*. (Oração «Ave Maria».) || (Acust.) A parte da corda vibrante comprehendida entre dois nós. || (Anat.) Diz-se da parte media e mais volumosa de certos musculos. || (Grav.) A parte de um buril que se afia para lhe dar gume. || *Ventre* de bicho (hipp.), o mesmo que ventrilavado. || (Archit.) *Ventre* da columna, grossura que ella tem no fim do primeiro terço a contar da base. || Baixo *ventre*, a parte inferior da cavidade abdominal. || Curador ao *ventre*. V. *Curador*. || Filhos de um *ventre*, irmãos gemeos. || (Brazil.) Liberdade de *ventre*, liberdade para os filhos de escravos. || *Ventre* livre. V. *Livre*. || Prisão de *ventre*, difficuldade na defecação; constipação intestinal. || Soltura de *ventre*, diarrhéa. || Trazer o diabo no *ventre*, estar colerico, fazer andar tudo em polvorosa. || F. lat. *Venter*.

Ventrecha (ven-*tré*-xa), *s. f.* o mesmo que ventrisca. || F. lat. *Ventriculus*.

Ventricular (ven-tri-ku-*lár*), *adj.* que pertence ou diz respeito aos ventrieulos. || (Anat.) Orificios ou canaes auriculo-*ventriculares*, os que no coração estabelecem a eommunicação das auriculas com os ventriculos. [Cada um d'elles é munido de uma valvula; a do direito é a valvula tricuspide e a do esquerdo a valvula mitral.] || F. *Ventriculo* + *ar* (por *al*).

Ventriculo (ven-*tri*-ku-lu), *s. m.* (anat.) nome por que se designam certas cavidades particulares a certos orgãos. || Cada uma das duas cavidades inferiores do coração, a esquerda das quaes envia o sangue arterial a todos os orgãos, emquanto a direita envia aos pulmões o sangue venoso. || (Zool.) Nome por que se designa a cavidade unica que inferiormente apresenta o coração de certos animaes (por ex. o da tartaruga). || (Anat.) Cada uma das cinco cavidades existentes no amago do cerebro. || (Anat. ant.) O estomago. || (Zool.) *Ventriculo* succenturiado. V. *Succenturiado*. || F. lat. *Ventriculus*.

Ventrilavado (ven-tri-la-*vá*-du), *adj.* diz-se do cavallo que tem a barriga esbranquiçada ao qual

tambem se chama ventre de bicho. || F. *Ventre* + *lavado.*

Ventriloquia (ven-tri-lu-ku-*i*-a), *s. f.* faculdade de ser ventriloquo. || A arte ou habilidade de ventriloquo. || F. *Ventriloquo* + *ia.*

Ventriloquo (ven-*tri*-lu-ku-u), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que tem a propriedade de modificar a sua voz natural abafando-a á salida da larynge de modo que pareça vir ou sahir de um ponto distante. || F. lat. *Ventriloquus.*

Ventrisca (ven-*tris*-ka), *s. f.* a posta do peixe immediata á cabeça. || F. r. *Ventre.*

Ventrudo (ven-*tru*-du), *adj.* que tem grande ventre; barrigudo, pançudo. || F. *Ventre* + *udo.*

Ventura (ven-*tu*-ra), *s. f.* sorte, fortuna boa ou má; acaso: A *ventura* me roubou n'um momento aquella que, quando tão grande é, tão pouco dura. (Camões.) || Dita, boa fortuna, sorte feliz, felicidade: Ah! que falta-me ás vezes a *ventura* onde sobeja mais a natureza. (Idem.) || Risco, perigo. || Pôr em *ventura,* arriscar; aventurar; fazer correr perigo: Antes quer sobre si tomar o peso de quanto mal a vil malicia ousada lhe andar armando, que pôr em *ventura* a frota do seu rei que tem segura. (Camões.) || (Loc. adv.) A *ventura,* ao acaso, á sorte; sem escolha, á toa: Os grandes foram occupando seus logares á *ventura.* (Gonç. Dias.) || Por *ventura* (loc. adv.), por acaso, acaso, talvez, quiçá: Por *ventura* amor é crime? (Bocage.) Mas o mundo por *ventura,* como eu julgo, julgará? (Castilho.) || Sem *ventura* de mim (loc. interj.), triste de mim, infeliz de mim: Sem *ventura* de mí! Que não entendo, nem o que calo sei, nem o que digo! (Idem.) || F. lat. *Venturus.*

Venturo (ven-*tu*-ru), *adj.* que ha de vir, vindoiro. || F. lat. *Venturus.*

Venturosamente (ven-tu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* de modo venturoso, com ventura, ditosamente. || F. *Venturoso* + *mente.*

Venturoso (ven-tu-*rô*-zu), *adj.* cheio de ventura, feliz, afortunado, ditoso: Os meus alegres, *venturosos* dias passaram como o raio brevemente. (Camões.) Em tempos *venturosos* que tudo se chamava por seu nome. (Garrett.) || Arriscado, aventuroso: Em 1603, a 11 de setembro, voltava ás costas de Inglaterra, terminada a sua *venturosa* viagem. (R. da Silva.) || F. *Ventura* + *oso.*

Venus (*vé*-nus), *s. f.* (astr.) planeta que gira entre a Terra e Mercurio, e que para nós é o astro mais brilhante depois da lua. || (Chim. ant.) O cobre. || (Fig.) Nome que se dá a uma mulher muito formosa. || (Anat.) Monte de *Venus,* proeminencia do pubis da mulher. || F. lat. *Venus.*

Venusto (ve-*nus*-tu), *adj.* lindo, muito formoso; engraçado; elegante: Octavio entre as maiores oppressões compunha versos doutos e *venustos.* (Camões.) || F. lat. *Venustus.*

Véo (*vé*-u), *s. m.* tecido ou estofo que tem por fim occultar ou cobrir alguma coisa: Ergueu-se, foi á ega, levantou o *véo.* (R. da Silva.) || Pedaço de seda, de lençaria muito fina e transparente, de renda de tulle ou de qualquer outro tecido analogo, com que as mulheres cobrem o rosto ou que lhes serve de adorno, preso ao toucado e cahido pelas costas abaixo: O *véo* das religiosas. E transparecem pelo *véo* raro e pela touca alvissima as tranças loiras. (Garrett.) || Cortina, cortinado: O *véo* do templo. || (Fig.) Tudo o que serve para vendar ou occultar, ou parece envolver ou cobrir: Baixando o *véo* das palpebras. (R. da Silva.) Um *veo* de modestia... temperava, por assim dizer, o brilho do seu saber. (Castilho.) || (Liturg.) *Véo* do calix, rectangulo de seda com que o celebrante cobre o calix quando se dirige para o altar ao começar a missa e com que mais tarde torna a cobril-o depois de commungar. [Póde ser branco, verde, vermelho, roxo ou preto, conforme indica para cada dia de missa o respectivo ritual.] || (Liturg.) *Véo* de hombros, manto oblongo de seda que o sacerdote lança nos hombros quando tem de segurar na patena ou na custodia que encerra a hostia consagrada. || *Véo* da morte, os ultimos momentos da vida; approximação da morte: No gesto livido *véo* de morte se extende. (Garrett.) || *Véo* da noite, as trevas, a escuridão: Crestou fulminea luz o *véo* da noite. (Bocage.) || (Anat.) *Véo* do paladar, membrana cuja extremidade superior está fixa á abobada palatina e cuja extremidade inferior apresenta na parte media um prolongamento chamado uvula (a que vulgarmente se chama campainha), o qual fluctua livre e sobranceiro á base da lingua. || Deitar um *véo* sobre alguma coisa, não falar n'ella, não a mencionar, deixál-a no esquecimento: Deitemos um *véo* sobre estas miserias. || Levantar uma ponta do *véo,* descortinar, perscrutar; descobrir, patentear em parte: Levantarei com resp ito uma ponta do *véo* que occulta os mysterios tão sublimes da Redempção. (Mont'Alverne.) || Rasgar o *véo,* falar francamente; declarar-se abertamente e sem rodeios; não fazer mysterio: Já agora rasgo o *véo* e declaro abertamente ao benevolo leitor a profunda idéa que está occulta. (Garrett.) || F. lat. *Velum.*

Véosinho (vé-u-*zi*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva branca do Douro que pruduz muito bom vinho. || F. dim. de *Véo.*

Ver (*vêr*), *v. tr.* perceber, conhecer por meio da vista; olhar para; contemplar: *Ver* um quadro, uma paizagem. Todos sabiam que el-rei chegava e todos queriam *vêl-o* descavalgar. (Herc.) || Presenciar; assistir a; ser espectador ou testemunha de: Desappareceu el-rei da vista da multidão que tornou a sumir-se no templo para *ver* o auto. (Idem.) || Avistar, enxergar, alcançar com a vista: O piloto *vira* terra. (Camillo.) || Encontrar, achar: Nunca os eu *vi* nos combates, nunca na guerra os *vi* eu. (Gonç. Dias.) || Divisar, distinguir: O olho nu do homem não *vê* na terra mais que a duvida, a incerteza, a fórma que engana e erra. (Garrett.) || Reconhecer: Quereis *ver* a differença da luz ao sol, olhai para o mesmo sol. (Vieira.) O cavalleiro não insistiu em o interrogar porque *viu* que seria inutil. (R. da Silva.) || Observar, notar; advertir: O demonio parece que entrou de semana comnosco; e, pelo que *vejo,* leva geito de não querer largar. (Idem.) Se cada um se occupar comsigo, tem tanto que *ver* que será impossivel sobrar-lhe tempo para espreitar seus vizinhos. (P. Man. Bern.) || Entender claramente, perceber: A razão, rapariga, só tu é que não a *vês.* (Castilho.) || Reparar, tomar cuidado em; attender a: Então *vêde* bem como repartis e sabei o que encarregais a cada um dos vossos subditos. (P. Man. Bern.) || Imaginar, phantasiar: Quando eu sonhava, era assim que nos meus sonhos a *via.* (Garrett.) *Viu* moribundo por entre as sombras da vizinha morte punhaes traidores. (Idem.) || Recordar: N'aquella hora de saudade eu *via* toda a minha infancia venturosa. || Calcular: Ora *vêde* quantas horas nos leva o somno, o comer, a ociosidade. (Fr. Th. de Jesus.) || Ponderar, considerar: Em mim *vejo* a obrigação que tenho de vos dizer não o que folgais de ouvir, mas a verdade que a mim é decente falar. (Arraes.) || Inferir, deduzir, concluir: Bem se *via* que era o amargor misanthropo quem lhe franzia os labios n'aquelle sorriso. (Garrett.) D'ellas (das cartas) *verás* que nem elle, nem o wali de Zarkosta... faltam ao que juraram. (Herc.) || Ter elementos para perceber ou para chegar a uma certa conclusão: *Vejo* e sei: é Tupan que nos affligе e contra o seu querer não valem brios. (Gonç. Dias.) || Prever: Diz o proverbio de S. Jeronymo: *ver* o mal antes que chegue é grande bem para escapar d'elle. (Arte de Furtar.) || Examinar, investigar, indagar: Para a confissão *veja* o penitente as vezes que tem peccado. *Vejam* agora os sabios na escriptura que segredos são estes da natura. (Camões.) || Estudar: Ainda não *vi* a lição. || Ler: Citou de cór sem *ver* o papel. *Veja* o que diz o seu compendio. || Visitar: O nosso amigo

está enfermo, é preciso que vamos *vêl-o*. || Estar em relações, em contacto, em convivencia com: Quem vive no seu canto e não *vê* mundo... (Castilho.) || (Fig.) Escolher: *Viam* as coisas melhores que dos seus reinos haviam e logo lh'as offertavam. (Gonç. Dias.) || *Ver* uma bruxa, achar-se em grande azafama, em graves difficuldades. || Está *visto*. V. *Estar*. || *Ver* as estrellas ao meio dia. V. *Estrella*. || Fazer *ver*, advertir; demonstrar, explicar claramente. || Fazer *ver* ou deixar *ver*, mostrar: Fazendo *ver* a tristeza em seu rosto. (Mont'Alverne.) || *Ver* imminente ou *ver* sobre a sua cabeça, estar ameaçado de, receiar (algum damno proximo): Na excommunhão que *viu* sobre a cabeça. (Garrett.) || *Veja* lá, *vejamos* lá, repare, considere, tenhamos tento e cautela. || *Ver* de longe (fig.), ser perspicaz, ser dotado de grande previsão. || *Ver* com ambos os olhos, examinar attentamente, prestar grande attenção a (alguma coisa): Faça-me Vossa Majestade mercê de *ver* com ambos os olhos, porque se os não tiver ambos abertos nem a capa lhe escapará nos hombros. (Arte de Furtar.) || *Ver* por seus olhos ou com os seus olhos, ser testemunha ocular, conhecer (alguma coisa) pela inspecção e não por informações; certificar-se. [Emprega-se para dar mais força á affirmativa: Onde irá elle? *vi*-o eu com estes ahalar da venda. (Castilho.) *Vendo* o governador por seus olhos o que nunca esperou nem cuidou de ver. (Fr. L. de Sousa.)] || *Ver* pelos olhos de outrem, julgar pelo que outrem diz, curar por informações. || Não *ver* um palmo adeante do nariz ou adeante de si. V. *Nariz*. || Ter que *ver*, ser coisa ou pessoa de *ver* ou para *ver*, ser digno de attenção, ser notavel, merecer attenção ou admiração: Nem é menos para *ver* no meio do ar sahir as aguas e o fogo juntamente das nuvens... (Lucena.) || Ter que *ver*, expressão com que designamos ser extraordinaria, ser pouco crivel uma coisa: Tinha que *ver* se elle ainda lhe ia falar. || Ter que *ver*, encontrar difficuldade seria, achar resistencia tenaz, sentir-se em apuro ou embaraço: Elle ha de ter que *ver* quando tratar de tomar posse. || Ter que *ver*, importar, interessar, referir-se: Mas que tem isso que *ver* com o orfão? (Camillo.) || Ter que *ver*, poder comparar-se, competir, rivalizar: Sahei... que dois falcões tenho eu, que os mais manhosos d'el-rei de Leão não téem que *ver* com elles. (Garrett.) || Não tem que *ver* ou não ha que *ver*, não ha duvida, é claro, é certo: É o meliante; não tem que *ver*. (Castilho.) || *Ver* os toiros de palanque. V. *Palanque*. || Vamos a *ver*, estejamos attentos ao resultado, estejamos na espectativa. || Até *ver* (loc. adv.), até que se realize o desfecho ou desenlace de alguma coisa. || Até mais *ver* (loc. adv.), até á vista, até novo encontro, até outra vez. [É loc. muito empregada como cumprimento entre pessoas que mutuamente se despedem.] || Este verbo emprega-se frequentemente seguido da condicional para significar que se deve fazer uma experiencia ou tentativa no sentido de obter um resultado que não é certo; como n'estas phrases: *Veja* se póde convencêl-o. *Verei* se consigo. Sahi a *ver* se o encontrava. Ahmed ia a falar talvez para *ver* de novo se divertia o principe da arriscada empresa. (Herc.) Eu que teimava ainda a *ver* se podia interpretar alguma das inscripções. (Garrett.) || Os seculos já *viram*, ou o mundo já *viu* uma coisa ou uma pessoa, loc. fig. que significa que essa coisa ou essa pessoa existiram: Por cuja causa os seculos já *viram* sem justa punição offensas graves. (Gonç. Dias.) Deixou o throno ao animal de maior voracidade que ainda *viram* os seculos. (J. Fr. Lisboa.) || —, *v. pr.* reconhecer-se: Toda a sua dor nascia de se *ver* vencido e desacreditado. (P. Man. Bern.) || Avistar-se; contemplar-se: *Ver*-se ao espelho. || Encontrar-se ou achar-se (n'algum estado, condição ou situação): Se me *vejo* só e commigo, hei saudade da gente. (Heit. Pinto.) *Vi*-me sem mais achego nem amparo do que este meu tio sacristão. (Garrett.) Como se *viram* de repente assaltados, voltaram as costas aos primeiros golpes. || Encontrar-se ou achar-se (n'algum sitio ou logar): Entretanto não deixava tomar somno a D. Estevão o desejo em que ardia de se *ver* no mar Roxo. (Heit. Pinto.) || Sentir-se: Chegando aos dezoitos annos, *vendo*-se mais crescido no brio que na edade. (J. Fr. d'Andrade.) *Vendo*-se cada dia mais crescido em opinião e forças, se passou ao serviço do Turco. (Idem.) || *Ver*-se doido, estar atarantado, não saber para onde se ha de voltar, ter que attender a muitas coisas ao mesmo tempo; ser perseguido com muitos pedidos. || *Ver*-se em talas, achar-se compromettido, em difficuldades, em apertos. || *Veja*-se a este espelho, sirva-lhe isto de lição ou de exemplo. || Ser coisa ou pessoa de se *ver* ou para *ver*-se, ser digna de attenção ou admiração: Seria coisa de *ver*-se e coisa de mui folgar. (Gonç. Dias.) || (Flex.) Indicat. pres.: vejo, vês, vê, vemos, vêdes, vêem; imperf.: via, vias, etc.; pret. perf.: vi, viste, viu, vimos, vistes, viram (e d'este os seus derivados: vira, visse, vir); fut.: verei, verás, etc.; imperat.: vê, vêde; conjunct. pres.: veja, vejas, etc.; condic.: veria, verias, etc.; ger.: vendo; part.: visto. || —, *s. m.* (sem pl.) parecer, juizo, opinião: A meu *ver* teremos este anno um inverno rigoroso. A nosso *ver* o ministerio não terá maioria nas camaras. || F. lat. *Videre*.

Veracidade (ve-ra-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é verdadeiro ou conforme á verdade: A *veracidade* de um facto. A *veracidade* de um testemunho. || Verdade, exactidão, fidelidade: Tito Livio, preclarissimo entre os mais conspicuos pela eloquencia e *veracidade*. (J. Fr. Lisboa.) || Grande respeito pela verdade. || F. lat. *Veracitas*.

Vera-effigie (*vê*-ra-i-*fi*-ji-e), *s. f.* copia ou retrato fiel; imitação perfeita: Se os corações se pudessem traduzir como as linguas, leria v. m.ce ou veria n'este papel a *vera-effigie* do mais humilde agradecimento. (Vieira.) || F. *Vero* + *effigie*.

Veramente (*vê*-ra-*men*-te), *adv.* de modo vero ou verdadeiro; na verdade, devéras. || F. *Vero* + *mente*.

Veranico (ve-ra-*ni*-ku), *s. m.* pequeno verão, verãosinho. || *Veranico* ou verão de S. Martinho, a serie mais ou menos longa de dias claros e bons que ordinariamente apparecem durante parte do mez de novembro, nas proximidades do dia de S. Martinho. || F. hesp. *Veranico*.

Veranito (ve-ra-*ni*-tu), *s. m.* o mesmo que veranico. || F. *Verão* + *ito*.

Verão (ve-*rão*), *s. m.* a terceira estação do anno que começa no solsticio de junho e acaba no equinoxio de setembro, isto é, que dura desde 22 de junho até 22 de setembro. || (Por ext.) A quadra do anno em que reinam os maiores calores seja qual fôr a sua duração: O *verão* este anno começou muito cedo. || *Verão* de S. Martinho. V. *Veranico*. || Nem um dedo faz mão nem uma andorinha *verão* (prov.), uma coisa incompleta não se define ou não nos fornece um juizo seguro sobre a sua natureza. || F. r. lat. *Ver*.

Veras (*vê*-ras), *s. f. pl.* coisas verdadeiras, verdade. || De *veras* ou com todas as *veras* (loc. adv.), com verdade, effectivamente, seriamente. || Devéras. || F. lat. *Verus*.

Veratrina (ve-ra-*tri*-na), *s. f.* substancia alcalina vegetal descoberta nos rhizomas do veratro preto, que provoca o espirro e constitue um veneno quasi tão energico como a estrychnina. || F. *Veratro* + *ina*.

Veratro (ve-*rá*-tru), *s. m.* (bot.) genero de plantas da familia das melanthaceas ou colchicaceas, cujas especies mais notaveis são o *veratro* branco *(veratrum album)*, tambem chamado hellehoro branco, o *veratro* preto *(veratrum nigrum)*, e o *veratro* verde *(veratrum viride)*, tambem chamado hellehoro verde. || F. lat. *Veratrum*.

Veraz (ve-*rás*), *adj.* que fala verdade; veridico. || F. lat. *Verax*.

Verba (*vêr*-ha), *s. f.* declaração, clausula, apostilla em peça ou documento escripto. || Artigo do

contexto da escriptura. || Nota, apontamento, registo. || Parcella de uma somma de quantias ou de moedas. || (Por ext.) Qualquer quantia ou moeda: Gastei uma *verba* importante com esta festa. || Sello de *verba*. V. *Sello*. || F. lat. *Verbum*.

Verbal (ver-*bál*), *adj.* que é de viva voz e não por escripto; oral: Declaração *verbal*. Ordem *verbal*. Processo *verbal*. || (Gramm.) Que é derivado de verbo; que é da natureza do verbo: Adjectivo *verbal*. || F. lat. *Verbalis*.

Verbalizar (ver-ba-li-*zár*), *v. tr.* tornar verbal. || F. *Verbal* + *izar*.

Verbalmente (ver-*bál-men*-te), *adv.* de viva voz e não por escripto. || F. *Verbal* + *mente*.

Verbasco (ver-*bás*-ku), *s. m.* (bot.) nome de varias plantas da familia das escrophularineas, taes como: *verbascum sinuatum*, *v. crassifolium*, *v. simplex*, *v. macranthum*, *v. thapsus* e *v. thapsoides*, todas indigenas do continente europeu. || Arbusto do Brazil pertencente á mesma familia *(buddleja brasiliensis)*, a que na provincia de S. Paulo chamam tambem calção de velho e em Minas Geraes barbasco. || F. lat. *Verbascum*.

Verbena (ver-*bé*-na), *s. f.* (bot.) nome de duas plautas da familia das verbenaceas: *verbena* cidrada, lucialima ou limonete *(lippia citriodora)* e urgebão ou verberão *(verbena officinalis)*. || F. lat. *Verbena*.

Verbenaceas (ver-be-*ná*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas dicotyledonias que constituem uma familia, a qual tem por typo o genero verbena. || F. *Verbena* + *aceo*.

Verberação (ver-be-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de verberar; flagellação. || (Phys. ant.) Vibração do ar que produz o som. || F. lat. *Verberatio*.

Verberão (ver-be-*rão*), *s. m.* o mesmo que urgebão.

Verberar (ver-be-*rár*), *v. tr.* flagellar, fustigar, açoitar: *Verberou*-lhe as costas com um azorrague. || (Fig.) Condemnar, reprovar, reprehender, censurar asperamente: O seu procedimento foi por muitos *verberado*. || —, *v. intr.* reverberar, reflectir-se: O sol *verberava* em uma das frestas da egreja. || —, *v. pr.* dar açoites em si proprio, disciplinar-se; castigar-se. || F. lat. *Verberare*.

Verberativo (ver-be-ra-*ti*-vu), *adj.* que é proprio para verberar ou flagellar. || F. *Verberar* + *ivo*.

Verbete (ver-*bé*-te), *s. m.* nota, apontamento, registo em papel avulso. || O papel avulso em que se registra um apontamento ou nota. || F. r. *Verba*.

Verbi-gratia (*vêr*-bi-*ghrá*-ssi-a), *loc. adv.* lat. por exemplo.

Verbo (*vêr*-bu), *s. m.* a parte principal da oração; palavra que affirma a existencia de um attributo no sujeito ou que mostra a conveniencia ou desconveniencia entre duas idéas. || Palavra (e principalmente se diz de palavra que significa alguma idéa extraordinaria e de grande importancia); expressão, dicção: «Fiat» é o *verbo* augusto da Creação. Havia n'aquelle tempo em Cethim um propheta em cuja bocca puzera Deus o *verbo* da eterna verdade. (Herc.) || Elocução, eloquencia, expressão: Hoje ha ainda no parlamento bons engenhos, *verbo* facil e fluente. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Parte principal de uma coisa: O individuo que tanta influencia tivera nos destinos de Vasco e Beatriz, de cuja historia elle era o *verbo*. (Herc.) || O *Verbo* divino ou simplesmente o *Verbo*, o Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade, conforme a crença christan. || (Gramm.) *Verbo* intensivo, prononminal, reciproco, reflexivo, transitivo, intransitivo, activo, passivo, regular, defectivo, attributivo, auxiliar, etc. V. estas palavras. || *Verbo* continuativo, o que exprime a idéa de continuação, tal é o verbo *vir*, quando auxiliar. || *Verbo* substantivo e adjectivo. V. *Ser*. [Para as flexões dos verbos veja-se nas palavras *Indicativo*, *Conjunctivo*, *Condicional*, *Infinito*, *Participio* e *Gerundio*. Os verbos defectivos são os que vêem indicados na palavra *Indicativo* e, além d'esses, *revellir* e *rever*.] || *De verbo ad verbum*, phrase latina que significa «palavra por palavra, textualmente», e designa fidelidade, exactidão de traducção ou de copia de palavras. || F. lat. *Verbum*.

Verbosamente (ver-*bó*-za-*men*-te), *adv.* de modo verboso. || F. *Verboso* + *mente*.

Verbosidade (ver-bu-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é verboso; loquacidade. || F. lat. *Verbositas*

Verboso (ver-*bó*-zu), *adj.* abundante de palavras, palavroso: São geralmente os nossos compatriotas tambem *verbosos*, loquazes, discretos, expeditos no discurso. (Lat. Coelho.) || Que tem muita facilidade em exprimir-se, que nunca tem falta de termos com que se exprima; facundo: E quem seria mais *verboso* que eu em lance tão desusado? (Camillo.) || F. lat. *Verbosus*.

Verdacho (ver-*dá*-xu), *s. m.* tinta verde-mineral tirante a côr de canna. || —, *adj.* esverdeado. || F. *Verde* + *acho*.

Verdade (ver-*dá*-de), *s. f.* qualidade pela qual as coisas apparecem taes como são; realidade, exactidão: A *verdade* de um facto. || Coisa certa e verdadeira: Dizei em tudo as *verdades* a quem em tudo as deveis. (Sá de Miranda.) || Sinceridade, boa fé: Homem de *verdade*. Homem sem *verdade*. || Opinião conforme com o que realmente é: A *verdade* da theoria de Malthus. || Principio certo, axioma. || Maxima, sentença. || Copia ou imitação fiel. || (Bell. artes) Expressão fiel da natureza: N'aquella cabeça, n'aquella estatua ha *verdade*. || Caracter proprio: O penteado altera-lhe a *verdade* da physionomia. || É a *verdade* em pessoa, diz-se de quem nunca mente, de quem é sempre fiel á verdade. || Falar *verdade*. V. *Falar*. || Nem todas as *verdades* se dizem (prov.), não é conveniente dizer tudo o que se sabe; é prudente usar de certas reservas. || Pura *verdade*. V. *Puro*. || *Verdade verdade*, o mesmo que valha a *verdade*. V. *Valer*. || (Loc. adv.) Em *verdade* ou na *verdade*, conformemente á verdade, em perfeita conformidade com o que se sente, se pensa ou se sabe de um facto; sinceramente; certamente, de certo, seguramente, effectivamente, realmente: No tempo de Sancho II apparecem tambem, na *verdade*, vestigios de averiguações analogas n'uma ou n'outra freguezia ou aldeia. (Herc.) Em *verdade* vos digo que tal crime é dos que Deus não perdoa. (Idem.) || *Verdade* é que (loc. conj.), ainda que, apesar de que; comtudo; mas: *Verdade* é que são uns sabios, mas quantos erros não commettem? Aqui ha um bom clima; *verdade* é que ás vezes faz muito calor. [N'este mesmo sentido se usa esta palavra em phrases como esta: O castigo, *verdade* é, foi justo, mas os filhos do condemnado é que vão soffrer sem culpa. Boa licção, na *verdade*; mas o caso é que te aproveite.] || F. lat. *Veritas*.

Verdadeiramente (ver-da-*dei*-ra-*men*-te), *adv.* de modo verdadeiro, com verdade, na verdade. || Exactamente, realmente, certamente. || F. *Verdadeiro* + *mente*.

Verdadeiro (ver-da-*dei*-ru), *adj.* que tem verdade, que é conforme á verdade: Historia *verdadeira*. || Authentico: O auctor encobriu com anagrammas os *verdadeiros* nomes dos personagens. (R. da Silva.) O *verdadeiro* auctor da nova arte de galanteria era o mestre-sala do paço, o sr. D. Lucas de Portugal. (Corvo.) || Vero, real, que não é ficticio: Falso o meu Deus! e o teu é *verdadeiro*? (Garrett.) O falso Deus adora o *verdadeiro*. (Camões.) || Genuino: É este o *verdadeiro* sentido da phrase. || Certo, seguro, fiel, com que se póde contar: Um *verdadeiro* amigo. || Que é realmente o que parece; que não tem mistura, puro: É oiro *verdadeiro*. Um *verdadeiro* philosopho. || Não simulado; sincero: O frade! murmurou o feitor com voz abafada e com signaes de *verdadeiro* susto. (R. da Silva.) A chegada do miliciano ao convento da Graça causou pois a frei Thomaz uma alegria *verdadeira*. (Corvo.) || —, *s. m.* a verdade, a realidade: Porêm reflictam que o *verdadeiro* e o util não têem patria, pertencem a todas

as nações, pertencem ao universo inteiro. (Lat. Coelho.) || (Fam.) A coisa mais conveniente, melbor, mais segura: O *verdadeiro* é acabarmos com isto. || F. *Verdade* + *eiro*.

Verdasca (ver-*dás*-ka), *s. f.* vara delgada e flexivel, cbibata. || F. metath. de *Vergasta*.

Verdascada (ver-das-*ká*-da), *s. f.* pancada com verdasca. || F. *Verdasca* + *ada*.

Verdascar (ver-das-*kár*), *v. tr.* bater com verdasca, chibatar. || F. *Verdasca* + *ar*.

Verdasco (ver-*dás*-ku), *adj.* diz-se de uma qualidade de vinho verde muito acido e travento, que obriga o bebedor a fazer caretas. || F. r. *Verde*.

Verde (*vêr*-de), *adj.* que é da côr das ervas, das folhas da maior parte das plantas e dos fructos ainda não amadurecidos: Com esse riso gracioso que tendes sob olbos *verdes*. (Bern. Rib.) As flores do fresco e *verde* prado. (Camões.) || Ainda não maduro: Fructa *verde*. || Que não está ainda secco: Lenha *verde*. || Vigoroso, forte, lesto, desembaraçado: Velho mas ainda *verde* para o remo. (Franco Barreto.) Bem que velbo era *verde*. (Fil. Elys.) || (Fig.) Que ainda não se desenvolveu completamente, inexperiente: Tinha um coração de oiro ainda *verde* nas illusões da mocidade. (R. da Silva.) Poeta, escriptor galante e mais *verde* de juizo do que de annos. (Camillo.) || Tenro, mimoso; fraco, debil: Da *verde* infancia os sonbos melindrosos. (Gonç. Dias.) || Caldo *verde*. V. *Caldo*. || Coiros *verdes*, pelles ainda não preparadas. || Edade *verde*, annos *verdes*, a juventude, a mocidade: Admirado de tanto saber e promptidão em edade tão *verde*. (R. da Silva.) Desde mui *verdes* annos podia-se dizer que nunca despira as armas. (Herc.) || Esperanças em *verde*, esperanças só concebidas e cuja realização é duvidosa. || Feijão *verde*, a vagem do feijão rasteiro que se colbe para uso culinario. || Juizo *verde*, falta de discernimento ou de tino prudencial; pouca experiencia. || Mares *verdes*, o mar empolado, agitado. || Moço *verde*, rapaz inexperiente, que não tem ainda juizo prudencial nem madureza. || Negocio *verde* ou em *verde*, negocio que está ainda longe de se realizar, que está apenas em projecto ou só em principio de execução. || *Verde* do monte, o chrysolitbo verde. || Vinho *verde*. V. *Vinho*. || Dar uma *verde* com outra madura, misturar acções ou expressões desabridas com outras lisonjeiras ou agradaveis que attenuem o effeito exaggeradamente ingrato das primeiras; doirar a pilula. || Estar ou ficar em panno *verde* (jog.), ter perdido todo o dinheiro que tinha posto sobre a mesa do jogo. [O taboleiro d'esta é ordinariamente forrado de panno de côr verde.] || Não deixar pôr pé em ramo *verde*. V. *Pé*. || (Loc. adv.) Em *verde*, em erva; ainda longe do effeito, do resultado; em projecto; antes do tempo proprio: Cortar em *verde*. Lograr em *verde*. || Estão *verdes!* diz-se para significar a algnem que não tem merecimentos ou habilitações ou edade para obter o que deseja. [Allusão á fabula da raposa e das uvas.] || —, *s. m.* a côr verde: O *verde* dos campos. O *verde* do mar. || Diz-se das differentes gradações d'esta côr, das differentes côres verdes preparadas para a pintura on para a tinturaria: *Verde* lyrio, *verde* amarello, *verde* gaio, *verde* maçan, *verde* salsa, *verde* bronze, *verde* negro, etc. || (Phys.) Uma das sete côres do espectro solar. || A ferran ou ferrejo. || (Fig. e fam.) Prazer, goso: Dar um *verde* a alguem. || Acidez do vinho que não está ainda feito de todo. || Sangue guisado: *Verde* de carneiro, de porco. || Andar ao *verde*, pastar. || Não deixar *verde* nem secco, assolar, talar, destruir tudo. || F. lat. *Viridis*.

Verdeal (ver-di-*ál*), *adj.* que tem côr um tanto verde. || Diz-se de uma especie de trigo e de uma especie de peros: Trigo *verdeal*. Peros *verdeaes*. || (Bot.) Casta de uva tinta e branca cultivada no Doiro, muito serodia. || —, *s. m.* nome dado pelo vnlgo aos archeiros da Universidade de Coimbra em consequencia de terem primitivamente usado nniforme de côr verde: Até a côr das fardas dos archeiros da Universidade mudaram os fomentadores...! dizem que os pintaram de azul! não tenho animo de ir a Coimbra nem olhos com que tal veja! os *verdeaes* azues! que reforma! (Garrett.) || F. *Verde* + *al*.

Verdear (ver-di-*ár*), *v. intr.* o mesmo qne verdejar. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Verde* + *ear*.

Verdecer (ver-de-*ssêr*), *v. intr.* tomar côr verde, apparecer verde: *Verdecem* as arvores. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Viridescere*.

Verde-cré (*vêr*-de-*kré*), *s. m.* côr verde sobre oiro. || F. *Verde* + *cré*.

Verde-galo (*vêr*-de-*ghái*-u), *adj.* verde claro. || F. *Verde* + *gaio*.

Verdeia (ver-*dei*-a), *s. f.* especie de vinho branco cuja côr é um pouco tirante a verde: *Verdeia* de Toscana. || F. r. *Verde*.

Verdejar (ver-de-*jár*), *v. intr.* fazer-se verde, verdecer; apresentar côr verde: *Verdeja* o prado. Aquelles campos, aprazeis campos, que além *verdejam*. (Bocage.) Em vez de jardins estereis faz consistir seu prazer em lbe á porta *verdejarem* as couves que fez nascer. (Castilho.) || F. lat. *Viridicare*.

Verdelha (ver-*dé*-lha), *s. f.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(emberiza citrinella)*. || O verdelhão. || F. *Verde* + *elha*.

Verdelhão (ver-de-*lhão*), *s. m.* (zool.) passaro da familia dos conirostros *(ligurinus* ou *loxia chloris)*, que é de côr esverdeada. [Em algnmas partes chamam-lbe verdelha ou verdizello.] || F. r. *Verde*.

Verdelho (ver-*dé*-lhu), *s. m.* (bot.) casta de uva branca de excellente qualidade cultivada no continente de Portugal, principalmente no norte, e na ilha da Madeira. [No norte ha duas variedades de boa qualidade: o *verdelho* ou gouveio branco e o pardo. Ha uma terceira variedade muito inferior chamada melenas. No Minbo ha uma casta de verdelho tinto.] || F. *Verde* + *elho*.

Verde-mar (*vêr*-de-*már*), *adj.* e *s. m.* que é de côr verde clara: São uns olhos verdes, verdes, uns olhos de *verde-mar*. (Gonç. Dias.) || F. *Verde* + *mar*.

Verde-montanha (*vêr*-de-mon-*tâ*-nha), *s. m.* côr verde que apresenta uns tons com leve tendencia a azulados. || Tinta de que os pintores se servem para reproduzir nas suas telas a coloração dos montes vistos em distancia. || F. *Verde* + *montanha*.

Verde-negro (*vêr*-de-*nê*-ghru), *adj.* que tem côr verde muito escura: Pinheiro esguio, a espaço erguido, co'as ouriçadas, *verde-negras* comas vai topetar nas carregadas nuvens. (Garrett.) De *verde-negras* serpes ennastrada. (Idem.) || F. *Verde* + *negro*.

Verdeselha (ver-de-*zê*-lha), *s. f.* (bot.) o mesmo que corriola. || F. r. *Verde*.

Verdete (ver-*dé*-te), *s. m.* o mesmo qne azebre. || Tinta feita com azebre. || F. *Verde* + *ete*.

Verdizella (ver-di-*zé*-la), *s. f.* vara pequena que se mette por uma extremidade na terra e com que se arma a buiz. || Pequeno pau que na armadilha chamada loisa se prende perpendicularmente ao fincão por baixo da lage e serve para ter a isca.

Verdizello (ver-di-*zé*-lu), *s. m.* o mesmo que verdelbão. || Nome de uma variedade de alveloa *(motacilla atricapilla)*.

Verdoengo (ver-du-*en*-ghu), *adj.* qne tem uma coloração tirante a verde; esverdeado: Pedras *verdoengas*. || Algum tanto verde, que ainda não está bem maduro, que não está bem sazonado: Fructa *verdoenga*. || F. *Verde* + *engo*.

Verdor (ver-*dôr*), *s. m.* côr verde das plantas; verdura; estado da planta verde. || (Fig.) Vigor, viço, força: *Verdor* da mocidade. *Verdor* do sentimento. (Bocage.) De graças cheia, a delicada virgem da vida no *verdor*. (Gonç. Dias.) || *Verdores* da

mocidade, imprudencias, extravagancias proprias d'esta edade. || F. *Verde* + *or*.

Verdugo (ver-*du*-ghu), *s. m.* algoz, carrasco. || (Fig.) Pessoa cruel, deshumana, que dá maus tratos a alguem. || (Ant.) Espada sem gumes, muito comprida, delgada e flexivel, que só feria de ponta. || Navalha pequena, delgada e ponteaguda. || (Naut.) Cinta no costado do navio. || F. hesp. *Verdugo*.

Verdura (ver-*du*-ra), *s. f.* a côr verde das plantas, das folhas das arvores, das ervas. || Verdor, viço, vigor. || Estado ou qualidade do que é tenro, do que não está ainda sazonado. || (Fig.) As plantas; os vegetaes: Claras fontes e limpidas manavam do cume que a *verdura* tem viçosa. (Camões.) Ha de ser n'aquellas ilhas bemaventuradas de que fala o poeta Alceu e onde elle poz a passear por eternas *verduras* as almas tyrannicidas de Harmodio e Aristogiton. (Garrett.) || Hortaliça: Comer *verduras*. || Incorrecção, imperfeição: A *verdura* do estylo de principiante. || *Verduras* da mocidade, as extravagancias proprias da juventude. || F. *Verde* + *ura*.

Veréa (ve-*ré*-i-a), *s. f.* (ant.) vereda, caminho, direcção. || F. contr. de *Vereda*.

Vereação (vé-ri-a-*ssão*), *s. f.* acção de verear. || Cargo de vereador. || O conjuncto dos vereadores no exercicio dos seus cargos; a camara municipal. || O tempo que dura para cada vereador o exercicio das suas funcções. || Postura imposta pela camara municipal. || F. *Verear* + *ão*.

Vereador (vé-ri-a-*dôr*), *s. m.* pessoa que vereia. || Membro da camara municipal. || F. *Verear* + *or*.

Vereamento (vé-ri-a-*men*-tu), *s. m.* exercicio dos vereadores. || Jurisdicção dos mesmos. || F. *Verear* + *mento*.

Verear (vé-ri-*ár*), *v. tr.* e *intr.* administrar, reger, governar, vigiar como vereador. || F. *Veréa* + *ar*.

Verecundia (ve-re-*kun*-di-a), *s. f.* o mesmo que vergonha. || F. lat. *Verecundia*.

Verecundo (ve-re-*kun*-du), *adj.* o mesmo que vergonhoso. || F. lat. *Verecundus*.

Vereda (ve-*ré*-da), *s. f.* caminho estreito, atalho: Só conduz para aqui uma *vereda*. (Garrett.) || (Fig.) Rumo, direcção, carreira, ordem ou modo de vida: Não o deixaram as luctas da patria seguir muito adeante a *vereda* que levava. (Lat. Coelho.) || F. r. lat. *Veredus*.

Veredictum (ve-re-*di*-ktun), *s. m.* decisão do jury sobre uma causa civel ou criminal submettida ao seu exame. || F. b. lat. *Veredictum*.

Verga (*vêr*-gha), *s. f.* vara dobradiça para açoitar ou para fazer cestos. || Barra de metal delgada e malleavel: *Verga* de ferro. || (Naut.) Pau atravessado no mastro onde se prende a vela: *Verga* da gata. *Verga* da mesena. Tomam velas, amaina-se a *verga* alta. (Camões.) || (Pop.) O penis. || (Archit.) *Verga* da porta, padieira, peça de pedra ou de madeira que se colloca atravessada por cima da porta. || (Loc. adv.) De *verga* d'alto, ou de *vergas* altas (naut.), prompto a partir, a fazer-se á vela. || F. lat. *Virga*.

Vergado (ver-*ghá*-du), *adj.* dobrado, curvado: Os seus passos eram arrastados e tremulos, *vergado* o corpo, a fronte nua e calva. (Herc.) || F. *Vergar* + *ado*.

Vergal (ver-*ghál*), *s. m.* correia que prende as bestas á sega. || F. *Verga* + *al*.

Vergalhada (ver-gha-*lhá*-da), *s. f.* pancada com vergalho; chibatada, verdascada. || F. *Vergalho* + *ada*.

Vergalhão (ver-gha-*lhão*), *s. m.* grande vergalho. || Barra de ferro quadrada e inteira. || Vergão. || F. *Vergalho* + *ão*.

Vergalho (ver-*ghá*-lhu), *s. m.* membro genital do boi e do cavallo depois de separado do animal. || Chicote ou azorrague feito com esse orgão convenientemente dissecado e preparado. || (Por ext.) Qualquer azorrague. || (Chul.) Tratante, patife, velhaco, maroto, brejeiro, meliante. || (Pop.) Cara de *vergalho*, physionomia carrancuda, torva, rebarbativa. || F. *Verga* + *alho* (suff.).

Vergame (ver-*ghâ*-me), *s. m.* o conjuncto das vergas do navio. || F. *Verga* + *ame*.

Vergão (ver-*ghão*), *s. m.* verga grossa. || Marca ou vinco resultante de uma pancada forte e sobretudo da que é dada com vara ou azorrague. || F. r. *Verga*.

Vergar (ver-*ghár*), *v. tr.* dobrar, curvar: *Vergar* uma barra de cobre. || (Fig.) Submetter, sujeitar; abater, humilhar: A força de pancadas *vergou*-lhe a rebeldia. || (Fig.) Dobrar, fazer mudar de opinião, fazer condescender. || Apiedar, commover. || —, *v. intr.* curvar-se, dobrar-se como uma vara ou vime; torcer-se, inclinar-se: Os olhos amortecem de cançaço e as pernas *vergam* e resvalam. (R. da Silva.) || Ceder ao peso; estar ajoujado: A mesa do banquete ainda *vergava* com os restos das iguarias. (Herc.) || Ceder, submetter-se; humilhar-se, abater-se; ficar acabrunhado: O pusillanime *vergava* ao prestigio da força. (Camillo.) || Dar parte de fraco; condescender; compadecer-se. || F. lat. *Vergere*.

Vergasta (ver-*ghás*-ta), *s. f.* chibata, vara delgada para açoitar, verdasca. || (Fig.) Flagello, latego; castigo: A *vergasta* da irrisão obrigava-o a transpor as fronteiras com o coração despedaçado. (Camillo.) || F. r. *Verga*.

Vergastada (ver-ghas-*tá*-da), *s. f.* varada, verdascada, pancada com vergasta. || F. *Vergasta* + *ada*.

Vergastar (ver-ghas-*tár*), *v. tr.* bater com vergasta em; chibatar, zurzir. || (Por ext.) Açoitar, enxotar fustigando: Os grandes bois nostalgicos, lentos, *vergastavam* com as caudas asperas os moscardos. (Camillo.) || F. *Vergasta* + *ar*.

Vergel (ver-*jél*), *s. m.* pomar; horto, jardim. || F. lat. *Viridarium*.

Vergonha (ver-*ghô*-nha), *s. f.* pudor, pejo honesto de ser visto em estado indecente; pejo de acção feita contra o decoro, contra a decencia: Com um delgado sendal as partes cobre de quem *vergonha* é natural reparo. (Camões.) || Sentimento de desgosto que excita em nós a idéa ou o receio da deshonra: Sem *vergonha* o não digo, que a razão de algum não ser por vezes excellente é não se ver presado o verso e a rima. (Camões.) || Opprobrio, deshonra: Perder em taes casos é *vergonha*. || Acto indecoroso: Ao menos a espada de meus avós não verá esta *vergonha*. (R. da Silva.) || Rubor das faces causado pelo pejo. || Timidez, acanhamento. || Pouca *vergonha*. V. *Pouca*. || Quem não tem *vergonha* todo o mundo é seu, diz-se do desavergonhado, do que imagina que póde praticar as más acções sem temor de censura. || Ser a *vergonha* de alguem, envergonhar alguem ou causar-lhe vexame pela pratica de actos indecorosos. || —, *pl.* as partes pudentes. || F. lat. *Verecundia*.

Vergonhosa (ver-ghu-*nhó*-za), *s. f.* (bot.) o mesmo que sensitiva ou mimosa. || F. fem. de *Vergonhoso*.

Vergonhosamente (ver-ghu-*nhó*-za-*men*-te), *adv.* de modo vergonhoso, com deshonra, opprobrio ou infamia. || F. *Vergonhoso* + *mente*.

Vergonhoso (ver-ghu-*nhô*-zu), *adj.* que tem vergonha ou pejo; pudico. || Timido, acanhado. || Que causa vergonha; indecoroso, deshonroso: Ou longa vida ou um ocio *vergonhoso*. (Garrett.) || Deshonesto, obsceno, impudico. || Partes *vergonhosas*, as partes ou orgãos sexuaes: Com outro (panno), que de tinta azul se tinge, cada um as *vergonhosas* partes cinge. (Camões.) || F. *Vergonha* + *oso*.

Vergontea (ver-*ghon*-ti-a), *s. f.* vara tenra, ramo de arvore. || Haste. || (Fig.) Prole; descendente em tenra edade. || Pau que escora o navio. || (Naut.) Madeiros de diversas dimensões para sobrecellentes, isto é, para serem applicados á factura de qualquer verga, mastaréo, etc. quando por qualquer incidente venha a faltar algum d'estes objectos. || F. lat. *Virgultum*.

Vergonteado (ver-ghon-ti-*á*-du), *adj.* que tem a fórma de vergontea. || F. *Vergontear* + *ado*.

Vergontear (ver-ghon-ti-*ár*), *v. inlr.* lançar ou crear vergonteas. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vergontea* + *ar*.

Vergueiro (ver-*ghei*-ru), *s. m.* vergasta, verdasea, vara. || Cabo de pau que se erava nas talhadeiras, rompedeiras e palmetas para não se maguarem as mãos dos que trabalham com estes instrumentos. || (Naut.) *Vergueiro* da peça, cabo grosso enfiado nos olhaes das faleas. || (Naut.) *Vergueiros* do leme, cabos grossos ou cadeias de ferro que prendem o leme pelos arganéos do safrão. || (Naut.) *Vergueiros* do panno, cabos prolongados com as vergas e encapellados nos laizes. || F. *Verga* + *eiro*.

Vergueta (ver-*ghé*-ta), *s. f.* (herald.) pala estreita que tem apenas a terça parte da largura ordinaria. || F. *Verga* + *eta*.

Veridicamente (ve-*ri*-di-ka-*men*-te), *adv.* de modo veridico; com veridicidade. || F. *Veridico* + *mente*.

Veridicidade (ve-ri-di-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é veridico. || Caracter de verdade; veracidade. || F. *Veridico* + *dade*.

Veridico (ve-*ri*-di-ku), *adj.* que fala verdade, que diz a verdade. || Verdadeiro, incapaz de mentir. || F. lat. *Veridicus*.

Verificação (ve-ri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de verificar; averiguação: Nas côrtes de 1258 o methodo adoptado na *verificação* dos factos foi na verdade mais complexo, em geral, do que nas de 1220. (Here.)||Cumprimento, realização: A *verificação* das propheeias.||(Parlam.) *Verificação* de poderes, o acto de examinar os titulos ou diplomas da eleição dos deputados ás côrtes para se verificar se estão ou não nos termos legaes: Serão eleitas por escrutinio secreto de listas tres commissões de *verificação* de poderes, compostas de sete membros cada uma. (Regul. interno da camara dos srs. deputados, art. 10.º) || F. *Verificar* + *ão*.

Verificador (ve-ri-fi-ka-*dôr*), *adj.* que verifica. || —, *s. m.* pessoa que verifica. || Empregado da alfandega que examina as fazendas apresentadas para despacho a fim de lhes serem applicados os direitos da pauta em que se acham incluidos. || F. *Verificar* + *or*.

Verificar (ve-ri-fi-*kár*), *v. tr.* examinar ou indagar a verdade de; averiguar: Poderia a fé, que espera e confia, ter por inimiga a razão que estuda e *verifica?* (Lat. Coelho.) || Demonstrar ou fazer ver a verdade de. || Corroborar. || —, *v. pr.* cumprir-se, realizar-se: O cereo de Penafiel... só poderia *verificar*-se no verão de 1112. (Here.) O que ha de ser! respondeu o frade; o meu presentimento que se *verifica*. (Garrett.) || F. lat. *Verificare*.

Verificativo (ve-ri-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que serve para verificar ou para por elle se verificar alguma coisa: Um documento *verificativo*. || F. *Verificar* + *ivo*.

Verificavel (ve-ri-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde verificar; suseeptivel de verificar-se. || F. *Verificar* + *vel*.

Verisimil (ve-ri-*zi*-mil), *adj.* o mesmo que verosimil. || F. lat. *Verisimilis*.

Verisimilhança (ve-ri-zi-mi-*lhan*-ssa), *s. f.* o mesmo que verosimilhança. || F. *Verisimil* + *ança*.

Verisimilidade (ve-ri-zi-mi-li-*dá*-de), *s. f.* o mesmo que verosimilhança. || F. lat. *Verisimilitas*.

Verisimilitude (ve-ri-zi-mi-li-*tu*-de), *s. f.* o mesmo que verosimilhança. || F. lat. *Verisimilitudo*.

Verme (*vêr*-me), *s. m.* nome generico por que se designam animaes que se parecem mais ou menos com a lombriga terrestre ou minhoca. || Nome dado aos parasitas que se desenvolvem no corpo vivo. || Diz-se commummente dos bichos que o vulgo crê roerem os cadaveres na sepultura: Os *vermes* iam roendo esses cadaveres. (Here.)||Nome dado vulgarmente ás larvas de muitos insectos quando são desprovidas de patas: Ao mudo *verme* que teee sua mortalha de seda... (Garrett.) || *Verme* roedor, larva que roe; traça. || *Verme* solitario, a tenia. || (Fig.) O *verme* roedor da consciencia, o remorso. || Hei de esmagál-o como a *verme*, loc. de ameaça, quando se fala de alguem a quem facilmente se póde vencer e confundir. || F. lat. *Vermis*.

Vermelhaço (ver-me-*lhá*-ssu), *adj.* um tanto vermelho; avermelhado. || F. *Vermelho* + *aço*.

Vermelhar (ver-me-*lhár*), *v. tr.* avermelhar; côrar de vermelho: Cerejas bicaes *vermelhavam* as suas provocações sorridentes. (Camillo.) || —, *v. intr.* apresentar ou ostentar a côr vermelha; corar-se de vermelho. || F. *Vermelho* + *ar*.

Vermelhão (ver-me-*lhão*), *s. m.* o mesmo que minio e cinabre. || Tinta que se tira do minio ou do cinabre. || Arrebique, côr postiça do rosto. || (Bot.) Dragoneira. || F. *Vermelho* + *ão*.

Vermelhidão (ver-me-lhi-*dão*), *s. f.* côr vermelha, rubor: A *vermelhidão* do tumor, da parte inflammada. *Vermelhidão* sombria illuminava-lhe o rosto, ha pouco, branco de jaspe. (R. da Silva.)||F. r. *Vermelho*.

Vermelho (ver-*mê*-lhu), *adj.* que tem côr encarnada muito viva; rubro: Sangue *vermelho*. Labios *vermelhos*. Depois dirigia-se para o lado do *vermelho* brazido. (Here.) || (Fig.) Que se revela ou denuncia pela coloração encarnada da pelle: Alvaro de Abreu tinha a saude athletica e *vermelha*. (Camillo.) || Fazer-se *vermelho*, côrar de pejo; envergonhar-se. || —, *s. m.* a côr encarnada viva. || Verniz composto de resina e sangue de drago dissolvidos em alcool. || F. lat. *Vermiculus*.

Vermicida (vér-mi-*ssi*-da), *adj.* e *s. m.* diz-se das substancias que matam ou extinguem os vermes; anthelminthico. || F. *Verme* + r. lat. *cædere*.

Vermiculado (ver-mi-ku-*lá*-du), *adj.* (archit.) que tem lavores ou ornatos á semelhança de vermes.||(Hist. nat.) Que tem na sua superficie elevações redondas e alongadas em fórma de vermes.||F. lat. *Vermiculatus*.

Vermicular (ver-mi-ku-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente a vermes. || Que apresenta semelhança ou analogia com os vermes na fórma ou no movimento: A eminencia *vermicular* do cerebello. Movimento *vermicular*. || (Bot.) Erva *vermicular*, a sempre-noiva. || F. *Vermiculo* + *ar* (por *al*).

Vermicularia (ver-mi-ku-*lá*-ri-a), *s. f.* (bot.) a sempre-noiva. || F. lat. *Vermicularis*.

Vermiculo (ver-*mi*-ku-lu), *s. m.* pequeno verme, bichinho muito pequeno. || F. lat. *Vermiculus*.

Vermiculoso (ver-mi-ku-*lô*-zu), *adj.* o mesmo que vermiculado. || F. lat. *Vermiculosus*.

Vermicultura (ver-mi-ku-*lu*-ra), *s. f.* (archit.) sinuosidade feita sobre bossagens e que imita as voltas ou suleos que os vermes fazem na madeira que corroem. || F. *Vermiculo* + *ura*.

Vermiforme (vér-mi-*fôr*-me), *adj.* que tem mais ou menos semelhança ou analogia com a fórma de verme. || F. *Verme* + *forme*.

Vermifugo (ver-*mi*-fu-ghu), *adj.* e *s. m.* diz-se do que afugenta os vermes; anthelmintico, vermicida. || F. *Verme* + r. lat. *fugare*.

Verminação (ver-mi-na-*ssão*), *s. f.* (pathol.) producção de vermes intestinaes. || F. lat. *Verminatio*.

Verminado (ver-mi-*ná*-du), *adj.* atacado, roido de vermes. || (Fig.) Ralado, moido, consumido, corroido: Ahi vai um perfeito feliz! dizia a moeidade portuense *verminada* de invejas. (Camillo.) || F. lat. *Verminatus*.

Verminoso (ver-mi-*nô*-zu), *adj.* (med.) cheio de vermes; coberto de vermes, inçado de vermes. ||Produzido, causado, provocado, determinado por vermes: Doença, colica, febre *verminosa*. || F. lat. *Verminosus*.

Vermivoro (ver-*mi*-vu-ru), *adj.* (zool.) que devora vermes; que se alimenta de vermes ou de insectos. || F. *Verme* + *voro*.

Vermuth (vér-*mu*-te), *s. m.* vinho branco ge-

neroso em que se maccrou absintho e outras substancias amargas e tonicas. || F. all. *Vermouth*, absintho.

Vernação (ver-na-*ssão*), *s. f.* (bot.) modo por que as folhas se acham dobradas ou enroladas nos gommos. || Folheatura. || F. lat. *Vernatio*.

Vernaculidade (ver-na-ku-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é vernaculo: Do meu trato com ella é que principalmente se originou o meu empenho, não digo de classicismo, mas de *vernaculidade* em todo o caso. (Castilho.)||Pureza, correcção, propriedade dos termos, das phrases ou da construcção grammatical de uma lingua: O cardeal Saraiva, a quem a boa *vernaculidade* patria deve alguns serviços meritorios. (Lat. Coelho.)||F. *Vernaculo* + *dade*.

Vernaculo (ver-*ná*-ku-lu), *adj.* proprio do paiz a que pertence; patrio, nacional: Lingua *vernacula*. ||(Fig.) Correcto, puro no falar e escrever; que conserva a pureza das palavras, phrases e construcção da lingua: Elocução correcta e *vernacula* algumas vezes. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Vernaculus*.

Vernal (ver-*nál*), *adj.* pertencente, relativo ou analogo á primavera; que tem a natureza ou condições de primavera: Com o que *vernal* lhe dá balanço o zephyro. (Fil. Elys.)||(Bot.) Diz-se das plantas cujas flores desabrocham na primavera.||(Astr.) Ponto *vernal*, o ponto equinoxial da primavera.||F. lat. *Vernalis*.

Vernes (*vér*-nes), *s. m. pl.* (hipp.) tumefacção entre a pelle e o tecido cellular subjacente.

Verniz (ver-*nis*), *s. m.* nome commum das soluções de resina ou de gommas-resinas no alcool, nas essencias, na benzina, etc., com as quaes se cobre a superficie de madeiras, de metaes, etc., para preservál-a da humidade e do ar. || (Fig.) O que dá ás acções, ás maneiras um tom de cortezia, de delicadeza, de trato fino e polido; polimento, lustre, elegancia, distincção. || *Verniz* da China, verniz fornecido por uma planta da familia das guttiferas *(augia sinensis)*. || F. b. lat. *Vernicium*.

Verno (*vér*-nu), *adj.* (poet.) relativo ou pertencente á primavera; vernal. || F. lat. *Vernus*.

Vero (*vé*-ru), *adj.* verdadeiro, exacto, real: A *vera* effigie. || De *veras*. V. *Deveras*. || F. lat. *Verus*.

Veronica (ve-*ró*-ni-ka), *s. f.* imagem de rosto e corpo de santo impressa, gravada ou esculpida em metal, em cera, em panno, etc.||(Por ext.) Rosto, cara.||*Veronica* sagrada, a Santa *Veronica* ou simplesmente a *Veronica*, a imagem do rosto de Christo estampada n'um panno.||Mulher da *Veronica* (pop.) uma das tres mulheres que nas procissões do enterro de Christo vão entoando os *Heus*, a qual de espaço a espaço sobe a um suppedaneo e mostra ao povo a *Veronica* sagrada cantando o versiculo «*O vos, omnes*, etc.» || (Taurom.) Sorte do capinha que consiste em se pôr em frente do boi, deixál-o approximar e aparar-lhe a pancada na capa acompanhando-lhe com ella os movimentos da cabeça. || (Bot.) Planta da familia das escrophularineas *(veronica officinalis)*. || F. incerta.

Verorola (ve-ró-*ró*-la), *s. f.* (bot.) o mesmo que ucuuba.

Ver-o-peso (*vê*-ru-*pê*-zu), *s. m.* casa fiscal onde se examina o peso dos generos para a venda. || F. corr. de *Haver o peso*.

Verosimil (ve-ru-*zi*-mil), *adj.* verisimil, que parece verdadeiro; que tem probabilidade de ser verdadeiro; plausivel; que não repugna á verdade. || F. lat. *Verosimilis*.

Verosimilhança (ve-ru-zi-mi-*lhan*-ssa), *s. f.* apparencia verosimil, verisimilhança, probabilidade de ser, plausibilidade. || F. *Verosimil* + *ança*.

Verosimilmente (ve-ru-*zi*-mil-*men*-te), *adv.* de modo verosimil, com verosimilhança. || F. *Verosimil* + *mente*.

Verrina (ve-*rri*-na), *s. f.* accusação, censura, exprobração violenta feita contra alguem, ordinariamente escripta ou em discurso pronunciado publicamente. || F. lat. *Verrina*.

Verrucal (ve-rru-*kál*), *adj.* relativo á verruga. || F. lat. *Verruca* + *al*.

Verrucaria (ve-rru-*ká*-ri-a), *s. f.* (bot.) genero de lichens. || (Bot.) O mesmo que tornasol. || F. lat. *Verrucaria*.

Verruga (ve-*rru*-gha), *s. f.* pequena excrescencia cutanea, um tanto consistente, produzida pela hypertrophia das papillas da pelle, e cuja superficie umas vezes é liza, outras desegual e aspera. ||Ruga. || (Bot.) Pequena protuberancia rugosa.||Erva contra as *verrugas*, a verrucaria ou tornasol.||F. lat. *Verruca*.

Verrugoso (ve-rru-*ghô*-zu), *adj.* cheio ou coberto de verrugas. || Que tem a fórma de uma verruga. ||F. lat. *Verrucosus*.

Verruguento (ve-rru-*ghen*-tu), *adj.* o mesmo que verrugoso. || F. *Verruga* + *ento*.

Verruma (ve-*rru*-ma), *s. f.* pequeno instrumento de aço cujo extremo inferior (pua) é aberto em espiral e terminado de um lado em ponta e do outro em meia canna, o qual serve para abrir furos na madeira. || Broca, trado, berbequim. || F. ar. *Barrima* (r. *barama*, torcer).

Verrumão (ve-rru-*mão*), *s. m.* verruma grande e grossa. || (Zool.) Insecto coleoptero que fura a madeira *(anobium)*. || F. *Verruma* + *ão*.

Verrumar (ve-rru-*már*), *v. tr.* furar com verruma, broca, trado ou instrumento semelhante. || (Fig.) Torturar, inquietar. || —, *v. intr.* abrir furo em madeira com verruma, trado, etc.||(Fig. e pop.) Pensar, meditar, cogitar, parafusar. || F. *Verruma* + *ar*.

Versa (*vér*-ssa), *s. f.* couve gallega. || —, *pl.* as folhas da couve.||(Por ext.) As folhas da couve cortadas e feitas no que se chama caldo verde.||Ervas ou esparregado.||(Fig.) Phrases palavrosas sem conceito; palavrorio. || F. lat. *Brassica*.

Versado (ver-ssá-*du*), *adj.* pratico, exercitado, experimentado, perito: *Versado* nas artes. Era *versado* na licção dos socialistas. (Camillo.) Até as damas se gloriavam de *versadas* na lingua de Cicero e de Sallustio. (R. da Silva.)||F. lat. *Versatus*.

Versal (ver-*ssál*), *s. f.* (typogr.) lettra maiuscula de cada um dos typos do mesmo corpo. || F. r. *Verso* + *al*.

Versalete (ver-ssa-*lê*-te), *s. m.* (typogr.) versal de typo miudo. || F. *Versal* + *ete*.

Versalhada (ver-ssa-*lhá*-da), *s. f.* (depreciat.) porção de versos; composição de muitos versos. ||Versos insulsos e mal feitos; versos de pé quebrado.||F. r. *Verso*.

Versão (ver-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de voltar ou de virar; volta.||Acção ou effeito de verter ou de traduzir de uma lingua para outra; traducção.||Diz-se especialmente com respeito ás antigas traducções da Biblia: A *versão* dos Setenta.||Exercicio escholar dos estudantes que consiste em traduzirem trechos de uma lingua para a propria: *Versões* de Horacio, de Anacreonte. || Interpretação, explicação.||Variante, licção varia. || Boato: Corria esta noite a *versão* de um pronunciamento em Madrid.||(Astron.) Revolução, curso de um astro na sua orbita.||(Cir.) Conjuncto de manobras operatorias com que se promove a volta ou mudança de posição do feto, quando este não tem no utero a posição propria para o parto natural. || F. lat. *Versio*.

Versar[1] (ver-*ssár*), *v. tr.* exercitar, manejar; tratar, considerar, ponderar; estudar, examinar: Os exemplares puros com nocturna, diurna mão, por vós sejam *versados*. (Fil. Elys.) Mannel de Faria e Sousa escreveu em hespanhol, *versando* com assidua diligencia as materias criticas e historicas. (R. da Silva.) Aquelle *versar* milhares de livros em idiomas diversissimos e de assumptos discrepantes. (Lat. Coelho.) || —, *v. intr.* assentar, recahir, ter por objecto; constar, consistir: A conversação d'este sujeito *versa* sempre sobre o mesmo assumpto. (Camillo.) A nossa conversa bem imagina o senhor sobre o que *versa* ou não *versa*. (Castilho.)||Ter trato ou convivencia; conviver: A Virgem, *versando* en-

tre os homens, nunca se implicou com os negocios humanos. (Arraes.) || F. lat. *Versare.*

Versar[2] (ver-*ssár*), *v. intr.* fazer versos; versejar: É-se obrigado acaso a pagar fôro em metro ás densas do Parnaso? se não se é, não se deve audar sem arte e veia a *versar.* (Castilho.) || —, *v. tr.* pôr ou trasladar em verso. || F. *Verso* + *ar.*

Versarla (ver-ssa-*ri*-a), *s. f.* versalhada. || F. *Verso* + *aria.*

Versatil (ver-*ssá*-til), *adj.* propenso a mudar; voluvel, inconstante, mudavel, variavel, vario: Caracter *versatil.* Ousais-nos accusar de *versateis* e inconsistentes. (Garrett.) || F. lat. *Versatilis.*

Versatilidade (ver-ssa-ti-li-*dá*-de), *s. f.* estado, qualidade ou condição do que é versatil. || F. *Versatil* + *dade.*

Verseira (ver-*ssei*-ra), *s. f.* (ant.) vendedeira de versas ou de hortaliça. || F. *Versa* + *eira.*

Versejador (ver-sse-ja-*dôr*), *adj.* que verseja. || —, *s. m.* pessoa que verseja; trovista, poetastro. || F. *Versejar* + *or.*

Versejadura (ver-sse-ja-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de versejar. || Acto de compor producções metricas sem estro poetico. || F. *Versejar* + *ura.*

Versejar (ver-sse-*jár*), *v. intr.* fazer versos, poetar, trovar: Em Coimbra, dado que não *versejasse,* era da roda do Couto Monteiro. (Camillo.) || Compor, fazer versos sem estro, sem poesia. || —, *v. tr.* rimar, compor (falando de producções metricas): *Versejava* ruins trovinhas. || F. *Verso*[1] + *ejar.*

Verseto (ver-*ssé*-tu), *s. m.* (liturg.) diz-se de algumas palavras extrahidas da Escriptura e seguidas algumas vezes de um responso, que se rezam ou se cantam nos officios divinos. || (Typogr.) Signal com que se marca o principio de cada *verseto* e que consiste em um *V* cortado. || F. *Verso*[1] + *eto.*

Versicolar (ver-ssi-ku-*lár*), *adj.* que tem variadas côres. || (Hist. nat.) Que muda ou varia de côr segundo a incidencia dos raios luminosos. || Mesclado, matizado. || F. lat. *Versicolar.*

Versiculo (ver-*ssi*-ku-lu), *s. m.* pequena subdivisão de artigo, paragrapho, etc. || (Liturg.) O mesmo que verseto. || F. lat. *Versiculus.*

Versifero (ver-*ssi*-fe-ru), *adj.* que faz ou traz versos; que produz versos. || F. *Verso*[1] + *fero* (suff.).

Versificação (ver-ssi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de versificar. || Arte, systema, methodo ou maneira por que se devem fazer os versos; metrificação. || O molde dos versos; a maneira por que os versos se acham contornados n'uma composição metrica qualquer. || F. lat. *Versificatio.*

Versificador (ver-ssi-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se da pessoa que versifica ou faz versos; metrificador. || Diz-se da pessoa que tem facilidade em fazer versos, mas que carece de estro poetico. || F. lat. *Versificator.*

Versificar (ver-ssi-fi-*kár*), *v. intr.* e *tr.* o mesmo que versejar. || F. lat. *Versificare.*

Versifico (ver-*ssi*-fi-ku), *adj.* pertencente ou relativo aos versos ou á versificação. || F. lat. *Versificus.*

Versista (ver-*ssis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* pessoa que faz versos sem ter condições de verdadeiro poeta. || F. *Verso*[1] + *ista.*

Verso[1] (*vér*-ssu), *s. m.* reunião de palavras sujeitas a uma certa medida e cadencia, segnndo regras fixas, convencionalmente adoptadas: *Verso* hexametro. *Verso* alexandrino. Vereis um novo exemplo de amor dos patrios feitos valorosos, em *versos* divulgado numerosos. (Camões.) [O verso nas linguas classicas constava de um certo numero de syllabas reunidas em pés e sujeitas a uma certa quantidade; na maior parte das linguas modernas consiste n'um certo numero de syllabas com accentos em certos e determinados logares. O nosso verso póde ter desde uma syllaba até doze, e as syllabas contam-se até ao ultimo accento.] || As composições poeticas em geral; versificação; metrificação: O visconde de Almeida-Garrett era eximio na prosa e no *verso.* || A linguagem ou a parte da litteratura que encerra as obras poeticas; a poesia (por opposição á prosa). || *Versos* brancos, soltos ou livres, os que não são rimados. || *Verso* errado, o que pecca contra as regras estabelecidas. || *Verso* intercalar. V. *Intercalar.* || *Verso* leonino. V. *Leonino.* || *Versos* de pé quebrado ou versos feitos á candeia, diz-se dos versos mal feitos, errados ou destemperados. || Fazer *versos,* versar, versejar, poetar: Eu farei *versos* sem me sentir. (Garrett.) || —, *pl.* composições poeticas, poesias: Um livro de *versos.* || F. lat. *Versus.*

Verso[2] (*vér*-ssu), *s. m.* a pagina de uma folha ou de um papel, opposta á da frente ou ao recto da folha. [Emprega-se esta palavra antes on depois da palavra folha, dizendo-se por ex: Na pagina 20 *verso,* ou no *verso* da pagina 20.] || (Bot.) A face inferior de uma folha. || (Por ext.) A face posterior de qualquer objecto; a face opposta á frente, a trazeira. || F. lat. *Versus.*

Versucia (ver-*ssu*-ssi-a), *s. f.* astucia, sagacidade, manha. || F. lat. *Versutia.*

Versudo (ver-*ssu*-du), *adj.* muito povoado de folhas, ramalhudo. || (Fig.) Cabelludo; (por ext.) carrancudo. || F. *Versa* + *udo.*

Versuto (ver-*ssu*-tu), *adj.* que tem versucia; sagaz, manboso, astuto. || F. lat. *Versutus.*

Vertebra (*vér*-te-bra), *s. f.* (anat.) cada um dos vinte e quatro ossos que constituem a columna vertebral: *Vertebras* cervicaes. *Vertebras* dorsaes. *Vertebras* lombares. || F. lat. *Vertebra.*

Vertebrado (ver-te-*brá*-du), *adj.* (hist. nat.) que tem vertebras. || —, *s. m. pl.* (zool.) grande divisão do reino animal que comprehende todos aquelles seres a cuja estructura está inherente um esqueleto interno, osseo ou cartilagineo composto de peças multiplas ligadas entre si e moveis umas sobre as outras. || F. lat. *Vertebratus.*

Vertebral (ver-te-*brál*), *adj.* (anat.) pertencente ou relativo ás vertebras: Nervos *vertebraes.* || Constituido pelas vertebras: A columna *vertebral* na especie humana compõe-se de vinte e quatro vertebras. || Canal *vertebral,* canal que atravessa de alto a baixo a columna vertebral e no qual se aloja a medulla espinal. || F. lat. *Vertebralis.*

Vertebroso (ver-te-*brô*-zn), *adj.* que tem vertebras; que consta de vertebras. || F. *Vertebra* + *oso.*

Vertedoiro (ver-te-*dôi*-ru), *s. m.* (naut.) pá ou escudella de pau com que se apanha e despeja a agua que accideutalmente o mar arroja para dentro dos barcos. || F. *Verter* + *oiro* (suff.).

Vertedor (ver-te-*dôr*), *adj.* que verte. || —, *s. m.* vaso de verter agua. || Traductor. || F. *Verter* + *or.*

Vertedura (ver-te-*du*-ra), *s. f.* acto ou effeito de verter. || Liquido que trasborda do vaso em que está contido. || —, *pl.* as crescenças que se dão ou recebem de certos liquidos e que são os excessos que escorrem da medida demasiadamente cheia. || F. *Verter* + *ura.*

Vertente (ver-*ten*-te), *adj.* que verte. || Aguas *vertentes,* as que descem da encosta do monte. || —, *s. f.* declive de qualquer dos lados de uma montanha por onde corre a agua; encosta: As *vertentes* dos Alpes. || F. *Verter* + *ente.*

Verter (ver-*tér*), *v. tr.* fazer correr (um liquido) para fóra do vaso, deposito ou espaço limitado que o encerra; entornar, derramar: O céo nublado e negro *vertia* sobre a terra apaulada torrentes grossas de agua. (Garrett.) || Chover, jorrar: Crystaes lhe jorra a fonte; perolas lhe *verte* a aurora. (Garrett.) || (Fig.) Espalhar, diffundir; deitar, esparzir, lançar: Eu na sua afflicção a consolava e na chaga da dor *vertia* o balsamo da santa religião. (Garrett.) || Traduzir de uma lingua para outra: Encareccu a mestria com que ouvira Vicente Fabricio *verter* em latim os trechos mais difficeis. (R. da Silva.) || *Verter* aguas, urinar. || *Verter* lagrimas ou pranto, chorar. || *Verter* sangue, deitar, lançar de si sangue; lacerar-se ficando ensanguentado: Sangue *vertiam*

meus pés cançados de tanto andar. || *Verter* sangue (fig.), soffrer amargamente; padecer angustias: O coração nunca lhe *verterá* sangue como agora. (R. da Silva.) || *Verter* o sangne de alguem, ferir ou matar alguem fazendo-lhe sahir sangue: O sangue *verteu*-o esta mão culpada... (R. da Silva.) ||*Verter* alguem a vida, morrer.||—, *v. intr.* manar, brotar, rebentar, derivar: Estes dois rios *vertem* da mesma serra.||Desagnar: Rios que *vertem* no grande Oceano. (Barros.) || Transbordar: Deixei o seu caldo a ferver; talvez agora já elle *verta* por fóra. (Castilho.)||Resnmar, rever, deixar sabir (falando de um vaso) atravez dos poros de suas paredes, ou atravez de racha ou fenda n'ellas existente, o liquido contido: Esta bilha *verte*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || F. lat. *Vertere*.

Vertical (ver-ti-*kál*), *adj.* (geom.) que é perpendicnlar ao plano do horizonte. || Que segue a direcção da linha do prumo. || Que está collocado no vertice.||Direito, aprumado.||(Astron.) Circulos *verticaes*, os circulos maximos da esphera que passam pelo zenith e nadir. || Linha *vertical*, a que tem por extremidades o zenith e o nadir.||Piano *vertical*. V. *Piano*. || Ponto *vertical*, o zenith. || Sol *vertical*, dizse do sol quando está no meridiano e dardeja sobre nós perpendicularmente os sens raios. || —, *s. f.* a linha vertical ou perpendicular. || F. lat. *Verticalis*.

Verticalidade (ver-ti-ka-li-*dá*-de), *s. f.* a qualidade ou o estado do que é ou está vertical. || F. *Vertical* + *dade*.

Verticalmente (ver-ti-*kál*-*men*-te), *adv.* perpendicularmente ao plano do horizonte; em direcção vertical; a prumo, a pino.||F. *Vertical* + *mente*.

Vertice (*vêr*-ti-sse), *s. m.* summidade, apice, cume, pinaculo; o ponto culminante: Attingin o *vertice* da gloria.||(Gcom.) *Vertice* de um angulo, o ponto em que se encontram as linhas que o formam. || *Vertice* do triangulo, o vertice do angulo opposto á base. || *Vertice* da pyramide, o ponto geometrico onde se reunem todos os lados d'ella. || F. lat. *Vertex*.

Verticidade (ver-ti-ssi-*dá*-de), *s. f.* (phys.) faculdade que tem um corpo de se dirigir mais para um lado do que para outro. || F. r. lat. *Vertex*.

Verticillado (ver-ti-ssi-*lá*-du), *adj.* (bot.) disposto em verticillo; constituido por verticillos: Flor *verticillada*. || F. lat. *Verticillatus*.

Verticillo (ver-ti-*ssi*-lu), *s. m.* (bot.) o conjuncto das partes da flor ou dos orgãos foliaceos dispostos (em numero de dois pelo menos) em volta de um eixo commum e no mesmo plano horizontal: A flor completa tem quatro *verticillos* que são o calix, a corolla, os estames e o pistillo.||F. lat. *Verticillus*.

Vertigem (ver-*ti*-jan-e), *s. f.* tontura de cabeça; estado em que se nos afigura que todos os objectos giram em redor de nós. || Deliquio, vágado. || *Vertigem* tenebrosa, aquella em que a vista se obscurece a ponto de ser difficil conservar o equilibrio.||(Fig.) Loucura momentanea; tentação subita, acto impetuoso de irreflexão: N'nma *vertigem* apossou-se do dinheiro. || F. lat. *Vertigo*.

Vertiginosamente (ver-ti-ji-*nó*-za-*men*-te), *adv.* de modo vertiginoso; n'um corrupio.||F. *Vertiginoso* + *mente*.

Vertiginoso (ver-ti-ji-*nô*-zu), *adj.* sujeito a vertigens; que soffre vertigens. || Que causa vertigens: Um precipicio *vertiginoso*. Um rio... profundo, *vertiginoso*, mortifero. (Castilho.)||(Fig.) Qne gira, que rodopia, que se revolve em roda: Tufão *vertiginoso*. || Rapido, impetuoso, velocissimo. || (Fig.) Que faz perder o tino e a reflexão; qne perturba a serenidade do espirito; que arrasta a actos irreflectidos e impetuosos: A *vertiginosa* influencia dos partidos não chegará até alli? (Garrett.) || F. lat. *Vertiginosus*.

Vês (*vês*), flex. da 2.ª pess. do sing. do pres. ind. do v. *vêr*. || F. lat. *Vides*.

Vesania (ve-*zâ*-ni-a), *s. f.* (med.) nome genérico das diversas fórmas de alienação mental. || F. lat. *Vesania*.

Vesano (ve-*zâ*-nu), *adj.* que delira ou extravaga; que não está no seu estado de razão; insensato: E o regato que limpido corre, mais te accenda o *vesano* furor. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Vesanus*.

Vesco (*vés*-ku), *adj.* bom ou proprio para se comer; proprio para servir de alimento. || F. lat. *Vescus*.

Vesgo (*vés*-ghu), *adj.* torto dos olhos, zarolho. || Obliquo, torto, posto de esguelha.||—, *s. m.* individuo zarolho. || F. r. *Viez*.

Vesguear (ves-ghi-*ár*), *v. intr.* ser vesgo.||(Fig.) Ver mal. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Vesgo* + *ear*.

Vesgueiro (ves-*ghei*-rn), *adj.* vesgo; que está de esguelha, obliquo, torto. || F. *Vesgo* + *eiro*.

Vesicação (ve-zi-ka-*ssão*), *s. f.* (med.) acção de produzir vesiculas ou phlyctenas por meio de uma substancia irritante. || O effeito dos vesicatorios.||F. r. lat. *Vesicare*.

Vesical (ve-zi-*kál*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á bexiga. || (Pathol.) Catarrho *vesical*, inflammação da membrana mucosa que reveste internamente a bexiga urinaria. || F. lat. *Vesica* + *al*.

Vesicante (ve-zi-*kan*-te), *adj.* (med.) que faz nascer bolhas na pelle, que produz a vesicação: Emplasto *vesicante*. || —, *s. m.* substancia que produz vesicação. || —, *pl.* (zool.) familia de insectos coleopteros. || F. lat. *Vesicans*.

Vesicatorio (ve-zi-ka-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que vesicante; Unguento *vesicatorio*.||—, *s. m.* (med.) topico irritante que applicado sobre a epiderme faz levantar bolhas. || A excoriação ou denudação da epiderme determinada pela applicação de qualquer vesicante: Curar os *vesicatorios*. || F. lat. * *Vesicatorius*.

Vesico-rectal (ve-*zi*-kó-rê-*ktál*), *adj.* (pathol.) que pertence á bexiga e ao recto; que simultaneamente abrange a bexiga e o recto: Fistula *vesico-rectal*. || F. *Vesical* + *rectal*.

Vesico-uterino (ve-*zi*-kó-u-te-*ri*-nu), *adj.* (patbol.) que pertence á bexiga e ao utero; que simultaneamente interessa as paredes da bexiga e as do utero: Carcinoma *vesico-uterino*. || F. *Vesical* + *uterino*.

Vesico-vaginal (ve-*zi*-kó-va-ji-*nál*), *adj.* (pathol.) que pertence á bexiga e á vagina; que simultaneamente abrange a bexiga e a vagina: Fistula *vesico-vaginal*. || F. *Vesical* + *vaginal*.

Vesicula (ve-*zi*-ku-la), *s. f.* (anat.) sacco membranoso parecido com uma bexiga pequena: *Vesicula* biliar. || (Patbol.) Bolba. || (Anat.) *Vesiculas* de Graaf, corpusculos esphericos que existem no ovario da mulher e que encerram no seu interior os ovulos. || F. lat. *Vesicula*.

Vesicular (ve-zi-ku-*lár*), *adj.* que tem a fórma de vesicula.||Que é constituido por vesiculas.||(Pbys.) Estado *vesicular*, o mesmo que estado espheroidal. V. *Espheroidal*. || (Bot.) Glandulas *vesiculares*, pequenos reservatorios cheios de oleo essencial. || F. *Vesicula* + *ar*.

Vesiculoso (ve-zi-ku-*lô*-zu), *adj.* que tem a configuração de vesicula. || Que é composto de vesiculas. || Que apresenta vesiculas; que se caracteriza por vesiculas: Doenças *vesiculosas*. || F. lat. *Vesiculosus*.

Vespa (*vés*-pa), *s. f.* (zool.) genero de insectos da ordem dos hymenopteros *(vespa)*. [As femeas têem um ferrão retractil analogo ao das abelbas.] || (Fig. e pop.) Pessoa de caracter intractavel e acrimonioso.||(Poet.) Cintura de *vespa*, cintura excessivamente delicada. || F. lat. *Vespa*.

Vespão (ves-*pão*), *s. m.* (zool.) vespa grande que come o mel ás abelbas *(vespa crabo)*. || F. *Vespa* + *ão*.

Vespeiro (ves-*pei*-ru), *s. m.* grande ajuntamento de vespas. || A toca em que habitualmente se junta e reside um grande numero de vespas. || (Fig.) Qualquer local em que repentinamente se deparam perigos, incommodos, insidias ou traições inesperadas. || F. *Vespa* + *eiro*.

Vesper (*vés*-pêr), *s. m.* o mesmo que vespero. || F. lat. *Vesper*.

Vespera (*vés*-pe-ra), *s. f.* a tarde. || O dia antecedente; o que na ordem chronologica precede immediatamente aquelle de que se trata: As ruas por onde esta havia de passar estavam desde a *vespera* varridas e cobertas de junco e espadanas. (Herc.) Chegára no emtanto a *vespera* do fatal dia. (Garrett.) || —, *pl.* (liturg.) horas do officio divino que se dizem de tarde. || Os dias que mais proximamente antecedem qualquer dia ou qualquer facto ou acontecimento; proximidade, immediação (de tempo): Morreu-lhe o pae nas *vesperas* do carnaval. Nas *vesperas* da batalha de Sédan. || *Vesperas* de festa (liturg.), orações que se rezam na tarde que precede o dia de festa. || Estar em *vesperas* de, estar quasi a, não tardar muito para; estar a ponto de; estar prestes a: Estou em *vesperas* de partir para a India. || F. lat. *Vesper*.

Vesperal (ves-pe-*rál*), *adj.* relativo ou pertencente á tarde; que se faz de tarde; que succede de tarde. || —, *s. m.* livro que contêm as rezas das vesperas. || F. lat. *Vesperalis*.

Vesperias (ves-*pé*-ri-as), *s. f. pl.* acto que (antes da reforma da Universidade de Coimbra) fazia o theologo na vespera de se doutorar. || F. r. *Vespera*.

Vespero (*vés*-pe-ru), *s. m.* o planeta Venus quando apparece á tarde. [Tambem se lhe chama vulgarmente estrella da tarde.] || (Fig.) O occidente, o occaso, o poente. || (Poet.) A tarde: Do *vespero* até á aurora. || F. lat. *Vesper*.

Vespertino (ves-per-*ti*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á tarde ou ao vespero. || Astro *vespertino*, o vespero ou estrella da tarde. || F. lat. *Vespertinus*.

Vessada (ve-*ssá*-da), *s. f.* terra em valle, fresca e muito productiva. || Vessadela. || Geira: *Vessada* de terra. || F. *Vessar* + *ada*.

Vessadela (ve-ssa-*dé*-la), *s. f.* acto de vessar. || Campo na Beira, que se lavra com duas ou tres juntas de bois em um só dia. || F. *Vessada* + *ela*.

Vessadeiro (ve-ssa-*dêi*-ru), *s. m.* o direito de lavrar; lavragem da terra. || F. *Vessar* + *eiro* (suff.).

Vessar (ve-*ssár*), *v. tr.* lavrar com regos profundos: *Vessar* a terra. || F. lat. *Versare*.

Vestal (ves-*tál*), *s. f.* (antig. rom.) sacerdotiza de Vesta, virgem dedicada ao culto de Vesta. || (Fig.) Mulher de uma castidade exemplar; donzella, virgem. || F. lat. *Vestalis*.

Veste (*vés*-te), *s. f.* (mais us. no pl.) vestido, habito, vestimenta, vestuario; fato: Tinham tintas de sangue a face, as *vestes*, tinto em sangue o punhal. (Gonç. Dias.) || Vestidura sacerdotal. || F. lat. *Vestis*.

Vestia (*vés*-ti-a), *s. f.* jaleca, jaqueta, casaco. || F. lat. *Vestis*.

Vestiaria (ves-ti-a-*ri*-a), *s. f.* logar onde se guarda o fato dos socios de uma assembléa ou de qualquer corpo collectivo; guarda-roupa; rouparia. || F. *Veste* + *aria*.

Vestiario (ves-ti-*á*-ri-u), *s. m.* (ant.) individuo que tomava cuidado da rouparia do convento; inspector da vestiaria. || F. lat. *Vestiarius*.

Vestibulo (ves-*ti*-bu-lu), *s. m.* portal, entrada de um edificio; pateo de entrada. || (Anat.) Nome por que se designa uma das cavidades do ouvido interno. || F. lat. *Vestibulum*.

Vestido[1] (ves-*ti*-du), *s. m.* objecto que serve para vestir; veste, vestuario. || Vestidura propria para mulheres de todas as classes e de todas as edades, que consta de uma saia pegada pela cintura ao corpo do vestido ou formando com este um corpo inteiro: || *Vestido* curto, o vestido que tem a saia pelo joelho ou pouco abaixo como usam as creanças. || *Vestido* decotado, o que não fecha no pescoço, deixando ver parte do seio. || *Vestido* de cauda, aquelle cuja saia é comprida da parte detraz, arrastando pelo chão. || F. lat. *Vestitus*.

Vestido[2] (ves-*ti*-du), *adj.* coberto com fato ou com roupas: *Vestido* de panno, de seda. || Atapetado, alcatifado: A gandra erma e selvagem, *vestida* apenas de pastio bravo. (Garrett.) || (Fig.) Revestido, munido; impregnado; imbuido: David queria os sacerdotes *vestidos* de perfeita religião e virtude. (Lucena.) || Ir para o céo *vestido* e calçado (loc. fam.), ter merecimentos de sobrecellente para entrar no céo. [Emprega-se frequentemente no sentido ironico.] || F. lat. *Vestitus*.

Vestidura (ves-ti-*du*-ra), *s. f.* tudo o que serve para vestir; vestuario, fato: Vem depois o bispo e seguiram-n'o as justiças da terra... com suas *vestiduras* talares e varas nas mãos. (R. da Silva.) || Cerimonia em que se toma o habito religioso para começar o noviciado depois de já ter exhibido provas n'um convento. || F. lat. *Vestitura*.

Vestigio (ves-*ti*-ji-u), *s. m.* pisada, pégáda, signal que o homem ou o animal faz com os pés no sitio por onde passa; rasto: Vi de amores linda turba n'um *vestigio* do teu pé. (Alvarenga.) || (Fig.) Indicio, signal de coisa que succedeu, de pessoa que passou: Acharam-se em memoria antigos *vestigios* de uma batalha dada perto das margens do Pinhel, nos plainos chamados de Ervas-tenras. (R. da Silva.) Mataram-te o teu amigo! e não podemos dar com os assassinos, nem achar *vestigios* d'elles. (Corvo.) || (Fig.) Restos, resquicios, ruinas: *Vestigios* de um acampamento romano. || Seguir os *vestigios* de alguem (fig.), imitál-o, fazer o que elle faz. || F. lat. *Vestigium*.

Vestimenta (ves-ti-*men*-ta), *s. f.* objecto que se veste, vestidura, fato. || —, *pl.* os paramentos ou vestes solennes dos sacerdotes. || F. lat. *Vestimentum*.

Vestimenteiro (ves-ti-men-*tei*-ru), *s. m.* o que faz vestimentas. || F. *Vestimenta* + *eiro*.

Vestir (ves-*tir*), *v. tr.* cobrir com roupa, com fato; envolver em roupa, em fato; ajustar as vestes ao corpo de: *Vestir* uma creança. || Cobrir, envolver: Guerreiro que de malhas *veste* o corpo. (Diniz da Cruz.) Tinha no seio uma rosa... de verde musgo *vestida*. (Gonç. Dias.) || Resguardar; defender: Nem capello, nem arnez lhe cobre a fronte ou *veste* o corpo. (R. da Silva.) || Ajustar ao seu proprio corpo, envergar, envolver-se em: Tão gentis cavalleiros não *vestiram* nunca em terras de Hespanha arnez ou malha. (Garrett.) Não *vestia* as armas nem dava um passo sem receber em premio rendosas doações. (R. da Silva.) || Usar como fato ou vestuario: Os homens do povo *vestiam* baeta ou panno grosseiro, trajavam capotes de burel e carapuças de lan. (Idem.) || Fazer ou talhar fato para: É um alfaiate francez que o *veste*. || Soccorrer com dadivas de fato completo: Tem a devoção de *vestir* annualmente doze pobres em quinta feira de Endoenças. || (Fig.) Cobrir, revestir, atapetar, alcatifar; forrar: A congossa, os fetos, a malva-rosa do vallado *vestem* e alcatifam o chão. (Garrett.) || Adornar, enfeitar; occupar como adorno: Doze cadeiras de velludo côr de fogo, esculpidas de finos lavores, *vestem* os vãos e outros lados da casa. (R. da Silva.) || Assumir a côr de; tingir-se de: Azul saphira os horizontes *vestem*. (Garrett.) || Tingir: De purpura a *vestem* os raios do sol. (Idem.) || Dar realce a, embellezar: Não ha linguagem moderna e litteraria que não tenha *vestido* com suas fórmas aquella admiravel producção da antiguidade classica. (Lat. Coelho.) || Adoptar, abraçar, acceitar, tomar: O estylo moderno já não *veste* algumas fórmas classicas. || Encobrir, disfarçar: *Vestir* a calumnia, a mentira. A costureira... respondeu *vestindo* a idéa de Felizarda com palavras innocentes. (Camillo.) || *Vestir* os nus, soccorrer com dadivas de fato quem d'elle precisa; (fig.) soccorrer os indigentes com qualquer auxilio: A Egreja reputa obra de misericordia *vestir* os nus. || —, *v. intr.* trajar: *Vestir* á franceza. *Vestir* com esmero. || —, *v. pr.* cobrir-se com fato ou roupagens: *Vestir*-se de velludo. || Comprar fato para seu uso: Aquella dama *veste*-se na melhor modista de Lisboa. || Cobrir-se, revestir-se, encobrir-se: Eis que vê de repente inchar os mares, *vestir*-se o céo de nuvens. (Bocage.) || Imbuir-se, impregnar-se:

Mais te choram as almas que *vestindo* se vão da santa fé que lhe ensinaste. (Camões.) || *Vestir*-se de padre, de marujo, etc., mascarar-se ou disfarçar-se com fato proprio de padre, de marujo, etc. || (Flex.) V. *Adherir*. || F. lat. *Vestire*.

Vestoria (vés-tu-*ri*-a), *s. f.* (pop.) vistoria.

Vestuario (ves-tu-*á*-ri-u), *s. m.* o conjuncto dos objectos precisos para qualquer pessoa se vestir; trajo; fato completo. || F. lat. *Vestiarium*.

Veteranice (ve-te-ra-*ni*-sse), *s. f.* qualidade do que é veterano. || F. *Veterano* + *ice*.

Veterano (ve-te-*râ*-nu), *adj.* antigo no serviço militar. || (Fig.) Encanecido n'um serviço qualquer; experimentado. || —, *s. m.* soldado que tem muitos annos de serviço. || Militar que se invalidou ou inutilizou em serviço de campanha. || (Pop.) Estudante que frequenta algum dos ultimos annos em qualquer faculdade na Universidade de Coimbra e (por ext.) em qualquer outra eschola. [Contrapõe-se a caloiro.] || Batalhão de *veteranos*, era ainda ha poucos annos o conjuncto de todas as praças reformadas do exercito. V. *Reformado*. || F. lat. *Veteranus*.

Veterinaria (ve-te-ri-*ná*-ri-a), *s. f.* a sciencia medica applicada aos irracionaes; alveitaria. || F. fem. de *Veterinario*.

Veterinario (ve-te-ri-*ná*-ri-u), *adj.* relativo á veterinaria: Pratica *veterinaria*. || Eschola *veterinaria*, eschola onde se ensina veterinaria. || —, *s. m.* pessoa que exerce a medicina dos animaes, que trata das doenças d'elles, ou que mesmo sem a exercer tem conhecimento cabal d'essa sciencia; alveitar. || F. lat. *Veterinarius*.

Vetiver (ve-ti-*vêr*), *s. m.* (bot.) planta da familia das gramineas (*andropogon muricatus*). [É uma especie de capim cuja raiz é muito cheirosa.]

Veto (*vé*-tu). *s. m.* prohibição, opposição, interdicção, suspensão, annullação. || (Polit.) Faculdade que tem o chefe do Estado de poder recusar a sua sancção a uma lei votada pelo poder legislativo. || *Veto* absoluto e *veto* suspensivo, a faculdade de recusar a sancção de um acto legislativo definitiva ou temporariamente. || F. É pal. lat.

Vetustade (ve-tus-*tá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é vetusto; antiguidade; ancianidade. || F. lat. *Vetustas*.

Vetusto (ve-*tus*-tu), *adj.* velho, antigo. || Que tem grande edade ou longa duração. || Respeitavel pela sua ancianidade. || F. lat. *Vetustus*.

Vexação (vé-xa-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vexar; vexame. || Oppressão, afflicção, tribulação, mau trato, tormento: Está soffrendo *vexações* a toda a hora. Os burguezes no meio das *vexações* de uma fidalguia desenfreada recorriam aos proprios recursos para se defenderem e vingarem dos seus oppressores. (Herc.) || Compromettimento, vergonha. || F. lat. *Vexatio*.

Vexador (vé-xa-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vexa: *Vexadores* cuidados. || F. lat. *Vexator*.

Vexame (vé-*xâ*-me), *s. m.* coisa que vexa; vergonha, escandalo, deshonra, affronta; vexação. || F. lat. *Vexamen*.

Vexante (vé-*xan*-te), *adj.* que vexa, que envergonha; vexador. || F. lat. *Vexans*.

Vexar (vé-*xár*), *v. tr.* causar tormento a; opprimir, affligir, atormentar, molestar: Esquece a sorte mesquinha que te *vexa*, esquece tudo. (Gonç. Dias.) Uma das accusações mais fortes contra o regimen castelhano era o ter *vexado* os povos com tributos não consentidos pelas côrtes. (R. da Silva.) || Fazer envergonhar; causar pejo ou vergonha a: Elle percebe-o, foge de o *vexar* e por isso aqui não vem. (Garrett.) || —, *v. pr.* envergonhar-se; sentir vergonha; dar-se por deshonrado ou infamado. || F. lat. *Vexare*.

Vexativo (vé-xa-*ti*-vu), *adj.* o mesmo que vexatorio. || F. lat. *Vexativus*.

Vexatorio (vé-xa-*tó*-ri-u), *adj.* que vexa, que causa vexame ou vexação. || F. *Vexar* + *orio*.

Vexillario (vé-kssi-*lá*-ri-u). *s. m.* (ant.) porta-estandarte, porta-bandeira, alferes. || F. lat. *Vexillarius*.

Vexillo (vé-*kssi*-lu), *s. m.* (ant.) bandeira, estandarte. || F. lat. *Vexillum*.

Vez (*vês*), *s. f.* occasião; ensejo, tempo, epocha, circumstancia determinada em que se faz ou póde fazer alguma coisa: As naus da carreira oriental raras *vezes* excediam quatrocentas toneladas. (Herc.) Ser uma *vez* rei em punir, como o tenho sido mil em recompensar. (Idem.) || Turno: Cada um por sua *vez*. Esperar a *vez*. || Diz-se de quantidades que se repetem, se multiplicam ou se comparam a outras: Quatro *vezes* dois são oito. Eram os cavalleiros musulmanos quatro ou cinco *vezes* mais numerosos. (Herc.) || Dôse, pequena porção, quinhão: Em quem alguma *vez* de siso entrasse. (Camões.) Uma *vez* de vinho. || Chegou a sua *vez* (loc. fam.), chegou o seu turno, a occasião favoravel ou desfavoravel. || Estar á *vez*, esperar que lhe toque a occasião, esperar que lhe caiba o ensejo. || Fazer as *vezes* de alguem ou de alguma coisa, desempenhar as funcções que competem a alguem, servir para o mesmo fim que alguma coisa; substituir. || Perder a *vez*. V. *Perder*. || Tomar as *vezes* de alguem, fazer as vezes de alguem, desempenhar-lhe as funcções na sua ausencia ou impedimento: Alguem que vendo o meu peito coberto de cicatrizes, tomando a *vez* de meu filho, de haver-me por pac se ufane. (Gonç. Dias.) || Ter *vez*, ter ensejo ou cabimento. || Tirar a *vez*. V. *Tirar*. || Ás *vezes* ou por *vezes* ou a *vezes* (loc. adv.), de quando em quando, de tempos a tempos; alternadamente: A quem Deus por isso illumina ás *vezes* os olhos da alma para antever o futuro ou ler no fundo dos corações. (Herc.) Dos ginetes tropel, rinchar distante em lufadas o vento traz por *vezes*. (Gonç. Dias.) José Bonifacio era... um poeta por *vezes* varonil. (Lat. Coelho.) || Cada *vez* mais (loc. adv.), mais e mais, em proporção ascendente; progressivamente: Como se devia esperar, não puderam chegar a accordo algum; e aquella especie de juizo de Deus termina vergonhosamente, sem produzir nenhum resultado senão azedar cada *vez* mais os animos. (Herc.) || De cada *vez* ou de uma *vez* para sempre (loc. adv.), definitivamente, irremediavelmente: Ah! rompe de uma *vez* da intriga as malhas. (Garrett.) Declaro acabado o despotismo de uma *vez* para sempre. (J. A. de Macedo.) || De *vez* em quando (loc. adv.), de tempos a tempos: De *vez* em quando o lampejo de um lindo rosto, de matadores olhos, inflammava a imaginação dos nossos jovens poetas. (Garrett.) || De *vez* (loc. adv.), decisiva e terminantemente, a valer: Quebrou de *vez* as relações commigo. || De *vez* (loc. adv.), em boa sazão, em boa disposição; de boa maré: Ao tempo que o coco está na arvore já de *vez*. (Barros.) Não estou hoje de *vez* para aturar ninguem. Apanhou-me de *vez* para o servir. || D'esta *vez*, n'esta occasião, d'esta feita, agora. || Em *vez* de (loc. prepos.), em substituição de, em logar de; por: Em *vez* de o proclamarem santo, parvo é que hão de chamál-o. (Castilho.) E, em *vez* de nos guardarem as fazendas, são os que maiores estragos nos fazem n'ellas. (Arte de Furtar.) || Muita *vez*, muitas *vezes* (loc. adv.). V. *Muito*. || Uma *vez* (loc. adv.), n'uma unica occasião, sem repetição: Só fui ao theatro uma *vez*. || Uma *vez* (loc. adv.), outr'ora, n'outro tempo: Era uma *vez* um rei. || Uma *vez* (loc. adv.), em certa e determinada occasião: Encontrei-te uma *vez* no Rocio. || Uma *vez* que (loc. conj.), já que, pois que, visto que, porquanto: Podiam sem susto apresentar-se, uma *vez* que confiassem no seu merito. (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Vice*.

Vezar (ve-*zár*), *v. tr.* e *pr.* o mesmo que avezar. || F. *Vez* + *ar*.

Vezeira (ve-*zei*-ra), *s. f.* vara de porcos.

Vezeiro (ve-*zei*-ru), *adj.* que tem vezo ou costume de muitas vezes fazer as coisas; avezado. [É quasi sempre empregado á má parte.] || Useiro e *vezeiro*. V. *Useiro*. || F. *Vezo* + *eiro*.

Vezo (vê-zu), *s. m.* costume, habito (quasi sempre vicioso): É conhecido por ter maus *vezos*.‖Tomar *vezo*, avezar-se. ‖ F. r. *Vez.*

Vezugo (ve-*zu*-ghu), *s. m.* (zool.) o mesmo que besugo.

Via (*vi*-a), *s. f.* caminho ou estrada que conduz de um logar para outro. ‖ Direcção, linha. ‖ O espaço comprehendido (nas estradas ferreas) entre os dois carris. ‖ (Anat.) Canal, ducto, caminho que segue um fluido ou uma materia qualquer na economia animal: *Vias* lacrimaes. ‖ O meio em que alguem caminha ou por onde se transporta: Cortando vão as naus a larga *via* do mar ingente. (Camões.) ‖ Rumo, direcção, derrota, rota: Chegados de Inglaterra á costa extranha, para Londres já fazem todos *vias*. (Idem.) ‖ Meio, intermedio: Obter o dinheiro por *via* de um banqueiro. Esta causa principal que gerou a dissolução politica por *via* da dissolução moral. (Herc.) ‖ (Fig.) Meio, modo; methodo, systema: Buscavam por todas as *vias* semear a cizania e os odios. (Herc.) ‖ Meio de transporte: Ir por *via* de terra, de mar, etc. (transportar-se por terra, por mar). ‖ (Anat.) *Vias* digestivas, o canal digestivo ou alimentar; *via* posterior, o recto; *vias* urinarias, a bexiga e a urethra; *vias* respiratorias, a trachéa e os bronchios. ‖ *Via* fluvial, transporte ou navegação por um rio. ‖ (Chim.) *Via* humida, diz-se dos processos que consistem em tratar os corpos por qualquer liquido dissolvente; *via* secca, diz-se dos processos que consistem em tratar os corpos pelo fogo. ‖ (Comm.) Primeira *via*, o original de uma lettra de camhio, a primeira lettra de cambio. ‖ Segunda, terceira, etc., *via*, a segunda, terceira, etc. copia de uma lettra de cambio que se passa para substituir a anterior e valer por ella quando esta se extravie. ‖ Diz-se tamhem (n'este mesmo sentido) de carta e outros documentos analogos: Para poder fazer ao menos esta primeira *via* por mão propria a reservei para os ultimos dias em que está decretada a partida da frota. (Vieira.) ‖ *Vias* de facto, violencias, maus tratos, aggressões, ferimentos. ‖ (Astron.) *Via* lactea, larga faixa esbranquiçada que em noites serenas se vê no céo e que abrange quasi um circulo maximo da esphera celeste. [Chama-se vulgarmente estrada de Sant'Iago.] ‖ *Via* maritima, transporte ou navegação por mar. ‖ *Via* militar, estrada que serve para a passagem das tropas. ‖ *Via* ferrea, caminho de ferro. ‖ *Via* ordinaria (for.), o curso que as leis e os usos forenses prescrevem. ‖ *Via* sacra, serie de cruzes, dispostas de espaço a espaço, em um templo ou nas ruas de uma povoação, e deante das quaes os devotos rezam certas orações; (por ext.) as orações que se rezam deante d'essas cruzes. ‖ A *via* do paraizo, a *via* da salvação, caminho ou recurso para a salvação da alma. ‖ *Via* publica, os caminhos ou estradas publicas. ‖ *Via* purgativa, *via* unitiva, expressões mysticas que designam a expiação dos peccados e a união da alma com Deus. ‖ Correr a *via* sacra. V. *Sacro*. ‖ Pôr em *via*, encaminhar. ‖ Por *via* de regra (loc. adv.), em regra, geralmente, habitualmente, ordinariamente; por costume estabelecido ou inveterado: Por *via* de regra nem a mão poderosa que o ergueu (o monumento) regia só esse municipio. (Herc.) ‖ F. lat. *Via*.

Viação (vi-a-*ssão*), *s. f.* modo de andar ou de percorrer um caminho: *Viação* accelerada. ‖ Systema ou conjuncto das estradas e caminhos publicos de um paiz. ‖ Imposto de *viação*, contribuição lançada com o fim de auxiliar as despesas do Estado com as estradas e caminhos publicos. ‖ F. r. lat. *Via*.

Viado (vi-*á*-du), *s. m.* (ant.) nome de um panno de lan ás riscas ou veios proprio para vestuario que não seja de lucto: Umas calças de panno *viado* ou de riscas de Larantona e por cima um capeirão de barregan. (Herc.) ‖ F. *Veio* + *ado*.

Viador (vi-a-*dôr*), *s. m.* transeunte, viajor, passageiro. ‖ Official mór da casa real que faz serviço junto á pessoa da rainha no paço ou fóra d'elle; gentil-homem da camara; camarista da rainha. ‖ (Theol.) Diz-se do individuo que anda peregrinando na vida terrena ou transitoria (em contraposição ao que já passou á segunda vida ou vida eterna): Para que assim seu corpo sacratissimo ficasse como todos os outros humanos n'esta vida *viador* mortal e passivel. (Fr. Thomé de Jesus.) ‖ O mesmo que veador. V. *Veador*. ‖ F. lat. *Viator*.

Viaducto (vi-a-*du*-tu), *s. m.* ponte ou arcada construida sobre valle, ribeiro, estrada, etc., para a passagem do caminho de ferro ou de qualquer outra estrada: São publicas... as estradas, pontes e *viaductos* construidos e mantidos a expensas publicas, municipaes ou parochiaes. (Cod. civ., art. 380.º, 1.º) ‖ F. lat. *Via* + *ductus*.

Viageiro (vi-a-*jei*-ru), *adj.* relativo, pertencente ou inherente a viagens: Quantas penurias, quantos perigos, desalentos, sustos, em *viageiras* fadigas se hão penado, este momento só, esta alegria, oh! quão sobejo as paga! (Garrett.) ‖ —, *s. m.* o que viaja, viajante. ‖ Peregrino: Andamos n'esta vida como tristes *viageiros*. ‖ F. *Viagem* + *eiro*.

Viagem (vi-*á*-jan-e), *s. f.* caminho que se faz para chegar de um a outro logar muito afastado. ‖ (Mar.) Navegação. ‖ Relação escripta dos acontecimentos occorridos n'um passeio, n'uma derrota, n'uma digressão, etc. ‖ *Viagem* de longo curso, longa navegação. ‖ Boa *viagem!* exclamação de saudação aos que partem significando-lhes o desejo de que sejam felizes durante a viagem: A vela desfraldando, o céo ferimos dizendo: boa *viagem!* logo o vento nos troncos fez o usado movimento. (Camões.) ‖ (Fig.) Fazer a *viagem* do outro mundo, morrer. ‖ A vida é uma *viagem* (loc. fig.), a vida é uma successão de momentos tristes ou venturosos, de azares e de incertezas. ‖ F. *Via* + *agem*.

Viajador (vi-a-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* (p. us.) o mesmo que viajante. ‖ F. *Viajar* + *or*.

Viajante (vi-a-*jan*-te), *adj.* que viaja: Pombos *viajantes*. ‖ —, *s. m.* e *f.* pessoa que viaja. ‖ Pessoa que faz ou fez grandes viagens tendo em mira a exploração das regiões que atravessa sob um ponto de vista scientifico: Os *viajantes* africanos. ‖ F. *Viajar* + *ante*.

Viajar (vi-a-*jár*), *v. intr.* fazer viagem, ir de um logar afastado para outro ou outros. ‖ Transitar por mar ou por terra: Eu hei de propor que cada ministro seja obrigado a *viajar* por este seu reino de Portugal ao menos uma vez cada anno, como a desobriga. (Garrett.) ‖ —, *v. tr.* correr, percorrer. ‖ *Viajar* terras, andar por muitas terras. ‖ *Viajar* um cavallo, provar-lhe a força. ‖ F. *Viagem* + *ar*.

Viajata (vi-a-*já*-ta), *s. f.* (fam. e hurl.) viagem ou digressão recreativa; passeata: E vá no emtanto para a nossa *viajata* aperceber-se. (Castilho.) ‖ F. r. *Viajem*.

Viajor (vi-a-*jôr*), *s. m.* o mesmo que viajante e viageiro: D'onde vens *viajor?*... (Gonç. Dias.) ‖ F. r. *Viagem*.

Vianda (vi-*an*-*da*), *s. f.* qualquer genero de alimento. ‖ Em geral, qualquer carne de mammifero, de ave ou de peixe que sirva para alimento; em particular, a carne dos animaes terrestres. ‖ —, *pl.* guisados ou assados. ‖ Iguarias. ‖ F. fr. *Viande*.

Viandante (vi-an-*dan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* caminhante; que viaja; que peregrina. ‖ F. *Viandar* + *ante*.

Viandar (vi-an-*dár*), *v. intr.* viajar, peregrinar: Homens que *viandam* por aquellas paragens. (Camillo.) Ou que tivessem *viandado* por terras extrangeiras. (Fil. Elys.) ‖ F. *Via* + *andar*.

Viandeiro (vi-an-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* que gosta muito de viandas. ‖ Comilão, glutão. ‖ F. *Vianda* + *eiro*.

Vianneza (vi-a-*nê*-za), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa casta de uva chamada tambem tinta vianneza. V. *Tinta*. ‖ F. *Vianna* + *eza*.

Vice-consulado (*vi*-sse-kon-ssu-*lá*-du), *s. m.* cargo de vice-consul; o exercicio das respectivas funcções. || Casa ou repartição onde o vice-consul exerce o seu emprego. || O territorio sobre o qual o vice-consul exerce a sua jurisdicção. || F. *Vice* + *consulado*.

Vice-governador (*vi*-ssé-ghu-ver-na-*dôr*), *s. m.* pessoa que faz as vezes do governador. || F. *Vice* + *governador*.

Vicejante (vi-sse-*jan*-te), *adj.* que viceja, que tem viço: Prado *vicejante*. || Que ostenta muito viço ou frescor: Cintra, amena estancia, throno da *vicejante* primavera. (Garrett.) || (Fig.) Ornado, florido: Estylo *vicejante*. || F. *Vicejar* + *ante*.

Vicejar (vi-sse-*jár*), *v. intr.* ter viço, estar viçoso, vegetar com força: *Viceja* a terra e se enfloreia e brota o util dos fructos com o prazer das flores. (Garrett.) || (Fig.) Ostentar em toda a sua exuberancia: De aventuras e coisas que mais prazem á edade em que *viceja* a flor da vida. (Garrett.) || —, *v. tr.* dar viço a: A luz *viceja* as plantas. || Fazer brotar com exuberancia: As arvores *vicejavam* esperanças. (Castilho.) || F. *Viço* + *ejar*.

Vicejo (vi-*ssé*-ju), *s. m.* o facto de vicejar; o estado do que viceja; viço, exuberancia, força, vigor: Entre este luxo de *vicejo* e fragrancia. (Garrett.) || F. contr. de *Vicejar* + *o*.

Vice-legação (*vi*-ssé-le-gha-*ssão*), *s. f.* cargo de vice-legado. || O edificio ou repartição onde o vice-legado exerce as suas funcções ou tem a sua secretaria. || F. *Vice* + *legação*.

Vice-legado (*vi*-ssé-le-*ghá*-du), *s. m.* pessoa que exerce as funcções de legado na ausencia ou falta d'este. || F. *Vice* + *legado*.

Vice-mordomo (*vi*-ssé-môr-*dô*-mu), *s. m.* o que substitue o mordomo na sua falta ou ausencia. || F. *Vice* + *mordomo*.

Vice-morte (*vi*-ssé-*môr*-te), *s. f.* estado semelhante ou analogo á morte: A ausencia é uma *vice-morte*. (Vieira.) || F. *Vice* + *morte*.

Vicennal (vi-sse-*nál*), *adj.* que se renova todos os vicennios. || Que se faz de vinte em vinte annos. || F. lat. *Vicennalis*.

Vicennio (vi-*ssé*-ni-u), *s. m.* periodo de vinte annos. || F. lat. *Vicennium*.

Vice-presidencia (*vi*-ssé-pre-zi-*den*-ssi-a), *s. f.* cargo ou dignidade de vice-presidente. || F. *Vice* + *presidencia*.

Vice-presidente (*vi*-ssé-pre-zi-*den*-te), *s. m.* o que faz as vezes do presidente. || F. *Vice* + *presidente*.

Vice-provincial (*vi*-ssé-pru-vin-ssi-*ál*), *s. m.* frade que faz as vezes do provincial. || F. *Vice* + *provincial*.

Vice-rainha (*vi*-ssé-rra-*i*-nha), *s. f.* mulher ou viuva do vice-rei. || Princeza que governa Estado ou provincia com auctoridade de vice-rei. || F. *Vice* + *rainha*.

Vice-rei (*vi*-sse-*rrei*), *s. m.* governador de um reino subordinado a outro Estado. || Governador de um Estado ou provincia com poderes regios ou quasi regios: O *vice-rei* da India. || F. *Vice* + *rei*.

Vice-reinado (*vi*-sse-rrei-*ná*-du), *s. m.* cargo ou dignidade de vice-rei. || Exercicio das funcções d'esse cargo. || Tempo que dura o governo de um vice-rei. || Estado governado por um vice-rei. || F. *Vice* + *reinado*.

Vice-reinar (*vi*-sse-rrei-*nár*), *v. intr.* exercer as funcções de vice-rei, governar como vice-rei: Almeida, que ainda então *vice-reinava*. (Fil. Elys.) || F. *Vice* + *reinar*.

Vice-reitor (*vi*-ssé-rrei-*tôr*), *s. m.* pessoa que faz as vezes de reitor. || F. *Vice* + *reitor*.

Vice-reitorado (*vi*-ssé-rrei-tu-*rá*-du), *s. m.* o cargo ou exercicio do vice-reitor. || Repartição ou edificio onde o vice-reitor funcciona. || F. *Vice* + *reitorado*.

Vice-reitoria (*vi*-ssé-rrei-tu-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que vice-reitorado. || F. *Vice* + *reitoria*.

Vice-versa (*vi*-ssé-*vér*-ssa), *loc. adv.* lat. ás avessas, em sentido inverso. || Reciprocamente.

Viciação (vi-ssi-*a*-*ssão*), *s. f.* o acto de viciar ou pôr defeito; alteração; estrago, adulteração: A falsidade do documento póde consistir... na *viciação* da data, contexto ou assignaturas. (Cod. civ., art. 2496.º) || F. lat. *Vitiatio*.

Viciado (vi-ssi-*á*-du), *adj.* que tem vicio ou defeito. || Corrupto, depravado. || Falsificado. || Damnificado. || F. *Viciar* + *ado*.

Viciador (vi-ssi-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vicia, que corrompe. || F. lat. *Vitiator*.

Viciamento (vi-ssi-a-*men*-tu), *s. m.* viciação, estrago, defeito: Se o testamento se achar aberto... mas sem nenhum outro *viciamento*, não será annullado por isso. (Cod. civ., art. 1939.º) || F. *Viciar* + *mento*.

Viciar (vi-ssi-*ár*), *v. tr.* corromper, perverter, depravar: *Viciando*-lhe a educação por motivos de interesse pessoal. (R. da Silva.) Cobiça de oiro jamais *vicia* o peito aos generosos. (Bocage.) || (Jur.) Annullar, tornar nullo: Esta irregularidade *vicia* o acto. || Falsificar, adulterar; alterar com falsificações: *Viciar* uma escriptura, um documento. || *Viciar* uma mulher, seduzil-a, corrompêl-a, pervertêl-a. || —, *v. pr.* corromper-se, perverter-se, depravar-se. || F. lat. *Vitiare*.

Vicilino (vi-ssi-*li*-nu), *s. m.* (zool.) o colibri ou chupa-flor. || F. lat. *Vicilinus*.

Vicinal (vi-ssi-*nál*), *adj.* vizinho, proximo. || Que pertence ou diz respeito á vizinhança, ás cercanias. || Caminho *vicinal*, caminho concelhio ou municipal que põe em communicação algumas freguezias do concelho ou aldeias da mesma freguezia. || F. lat. *Vicinalis*.

Vicinalidade (vi-ssi-na-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade de um caminho vicinal. || F. *Vicinal* + *dade*.

Vicio (*vi*-ssi-u), *s. m.* deformidade, imperfeição, defeito physico ou moral: *Vicio* de conformação. Sem ter defeito na bocca nem *vicio* na lingua (D. João III) adquiriu por arte e uso falar de vagar. (Fr. L. de Sousa.) Será justa causa do despedimento (do serviçal) ... seus *vicios*, molestias ou mau procedimento. (Cod. civ., art. 1381.º, 2.º) || Disposição, tendencia habitual para o mal. [N'este sentido oppõe-se a virtude.] || Habito de proceder mal; acção indecorosa que se pratica por habito: Era o concubinato *vicio* commum n'aquelle tempo, commum nos principes, como entre os nobres. (R. da Silva.) || (Med.) *Vicio* de sangue, *vicio* de constituição, diz-se do organismo em que o sangue ou a constituição não apresentam as condições normaes de salubridade. || Falta, defeito, erro, imperfeição grave; viciação; viciamento: Alguns logares de Plinio, escurecidos ou depravados por erro ou *vicio* das impressões... (Fr. L. de Sousa.) || (Pop.) Habito que, sem ser propriamente vicioso ou depravado, é todavia superfluo, desnecessario ou mesmo dispendioso e nocivo para quem o contrai: Tem o *vicio* de fumar. || *Vicios* occultos, defeitos, faltas, imperfeições do objecto arrendado anteriores ao arrendamento: O senhorio é obrigado... a responder pelos prejuizos que padecer o arrendatario em consequencia dos defeitos ou *vicios* occultos da coisa, anteriores ao arrendamento. (Cod. civ., art. 1606.º n.º 5.) || Ter *vicio*, diz-se das plantas quando produzem uma grande quantidade de rebentos que prejudicam a sua floração, fructificação, etc., desviando inutilmente a força vegetativa da seiva. || F. lat. *Vitium*.

Viciosamente (vi-ssi-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo vicioso, com vicio. || F. *Vicioso* + *mente*.

Viciosidade (vi-ssi-u-zi-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é vicioso. || F. lat. *Vitiositas*.

Vicioso (vi-ssi-*ó*-zu), *adj.* que tem vicios, que está habituado ao vicio. || Habitado por gente dada aos vicios ou á vida licenciosa: As terras *viciosas* de Africa e de Asia. (Camões.) || Corrupto, depravado. || Que tem defeito grave: Contracto *vicioso*. || (Gramm.) Locução *viciosa*, a que pecca contra as

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Viatico (vi-*á*-ti-ku), *s. m.* dinheiro ou viveres que se dão para a jornada: Mandando-os sobretudo prover por seus thesoireiros de boa parte do *viatico* necessario á navegação. (Lucena.) || (Fig.) Sacramento da Eucharistia que se administra aos doentes impossibilitados de sahir de casa ou aos moribundos. || F. lat. *Viaticum.*

Viatura (vi-a-*tu*-ra), *s. f.* vehiculo, carro, trem para transporte de pessoas ou de coisas. || Toda a sorte de reparos e carros de rodas proprios para conduzir por estradas a artilheria e seus pertences. || F. fr. *Voiture.*

Viavel [1] (vi-*á*-vél), *adj.* que está desobstruido, que não offerece embaraço ou transtorno ao transito: Caminho *viavel.* || F. r. *Via.*

Viavel [2] (vi-*á*-vél), *adj.* (med.) diz-se do feto que apresenta o sufficiente desenvolvimento e a conveniente regularidade de conformação para as exigencias da vida extra-uterina. || F. fr. *Viable.*

Viba (*vi*-ba), *s. f.* o mesmo que canna de assucar. V. *Canna.*

Vibora (*vi*-bu-ra), *s. f.* (zool.) genero de reptis ophidios, cujas especies oviviparas são: a *vibora* ordinaria *(coluber berus)* e a *vibora* negra do Norte *(coluber prester).* || (Fig.) Pessoa de mau genio; assanhada, perigosa como a vibora: Raça infame de *viboras* dolosas, pudera uma nau contél-as todas e o piloto fosse eu! (Castilho.) || F. lat. *Vipera.*

Vibordo (vi-*bór*-du), *s. m.* (mar.) amurada do navio. || F. ingl. *Waistboard.*

Vibração (vi-bra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vibrar. || (Phys.) Movimento rapido que executa uma corda presa pelas extremidades, entre dois pontos fixos, quando qualquer causa a desvia da posição em que ella se conserva equilibrada. || Tambem se diz de um movimento semelhante executado pelo ar atmospherico ou por qualquer fluido elastico: Os sons produzidos pela *vibração* do ar. || Oscillação, balanço de um pendulo. || *Vibração* de voz, qualidade da voz vibrante. || F. lat. *Vibratio.*

Vibrante (vi-*bran*-te), *adj.* que vibra: Cordas *vibrantes.* || (Pathol.) Pulso *vibrante*, pulso amplo, duro, tenso e frequente. || Voz *vibrante*, voz forte e sonora, que communica uma especie de vibração: Fizeram d'elle um cadaver, proseguiu o prelado, cuja voz tremula e *vibrante* sahia do intimo. (R. da Silva.) || F. lat. *Vibrans.*

Vibrar (vi-*brár*), *v. tr.* fazer oscillar, brandir; agitar, mover: *Vibrar* a espada, a lança. Com a canda o ar açoita e *vibra* a farpada lingua. (Diniz da Cruz.) || Ferir, tanger, dedilhar: Canta, disse; e, as cordas de oiro *vibrando*, o triste oantou. (Gonç. Dias.) || Arremessar, despedir da mão: Chamei-me Adamastor e fui na guerra contra o que *vibra* os raios de Vulcano. (Camões.) || Communicar vibrações a: E de subito, a galera, após aquelle repellão que lhe *vibrou* as cavernas, quedou-se arquejante. (Camillo.) || Fazer soar: A sineta *vibrou* os tres dobres compassados da Ave Maria. || Influir, infundir, communicar: *Vibra*-lhe o sol nos raios doce calor de vida. (Garrett.) || *Vibrar* colera ou vingança contra alguem (fig.), fazél-a recahir sobre alguem: Tarde ou cedo Deus *vibrará* contra o impio a sua colera e justa vindicta. || *Vibrar* os olhos, olhar com expressão ameaçadora. || *Vibrar* as palavras, pronunciál-as com força, aecentuál-as com uma determinada intenção: Que posso eu dizer em caso tão grave... exclamou, lançando as palavras seccas e *vibradas.* (R. da Silva.) || *Vibrar* raios e coriscos (fam.), mostrar indignação ou fnror, proferir ameaças excessivas. || *Vibrar* sarcasmos ou insultos contra alguem, dirigir-lhe sarcasmos ou insultos. || Fazer *vibrar*, fazer oscillar, fazer soar: Fazer *vibrar* as cordas de um instrumento. || Fazer *vibrar* (fig.), fazer palpitar de commoção: É um poeta que sabe fazer *vibrar* todas as cordas da alma. || *Vibrar* luz ou raios (de luz), emittir ou espargir viva luz, scintillar: O sol que no zenith *vibrava* raios da mais alta esphera. (Garrett.) || —, *v. intr.* extremecer; palpitar: Encurvou-se o arco, a corda *vibrou*, e a vista accesa mediu a distancia. (R. da Silva.) || Pulsar (por effeito de uma impressão sensivel); corresponder (a um estimulo): Aquelles nervos eram fios de ferro temperado que não *vibravam* a nenhuma suave percussão. (Garrett.) || Produzir sons ou harmonias: As cordas da harpa ainda *vibram.* || Tanger, tocar: O sino *vibrou* chamando os fieis á oração. || (Fig.) Sahir vibrante; romper distincta, clara e accentuadamente: O tremor d'aquellas palavras *vibrava* tanto do seio do afflicto moço. . (Camillo.) || Soar, echoar por muito tempo deixando longa toada, causando commoção: Havia lagrimas n'aquellas vozes... sahiam da alma aquelles sons, e na alma *vibravam* com solenne melancholia. (Garrett.) || F. lat. *Vibrare.*

Vibratil (vi-*brá*-til), *adj.* vibratorio. || Cilios *vibrateis.* V. *Cilios.* || F. lat. + *Vibratilis.*

Vibratilidade (vi-bra-ti-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é vibratil. || F. *Vibratil* + *dade.*

Vibratoriamente (vi-bra-*tó*-ri-a-*men*-te), *adv.* de modo vibratorio; com vibrações. || F. *Vibratorio* + *mente.*

Vibratorio (vi-bra-*tó*-ri-u), *adj.* que vibra; que tem vibrações; que se revela por vibrações; que é acompanhado de vibrações: Movimento *vibratorio.* || F. *Vibrar* + *orio.*

Vibrião (vi-bri-*ão*), *s. m.* (zool.) denominação generica por que se designam os diversos individuos que constituem uma familia de infusorios vegetaes em que se observam certos movimentos revelados por uma serie de ondulações: *vibrião* do vinagre *(vibrio aceti)*; *vibrião* do grude *(vibrio glutinis)*, que se encontra no grude, na colla, na massa da farinha, etc. || F. r. *Vibrar.*

Vibrissas (vi-*bri*-ssas), *s. f. pl.* (anat.) os pêlos que se desenvolvem na mucosa das ventas. || F. lat. *Vibrissæ.*

Viburno (vi-*bur*-nu), *s. m.* (bot.) especie de vime, planta flexivel que se enrosca nas arvores *(viburnum lantana).* || F. lat. *Viburnum.*

Viçado (vi-*ssá*-du), *adj.* (bot.) que tem muito viço. || Flores *viçadas*, flores monstruosas. || F. *Viçar* + *ado.*

Viçar (vi-*ssár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que vicejar: Que vige e *viça.* (Garrett.) || F. *Viço* + *ar.*

Vicarial (vi-ka-ri-*ál*), *adj.* relativo ao vicariato. || F. *Vicario* + *al.*

Vicariato (vi-ka-ri-*á*-tu), *s. m.* emprego de vigario. || Exercicio das funcções d'esse cargo. || Tempo que dura esse exercicio. || Territorio que está na jurisdicção do vigario. || Habitação do vigario. || F. lat. *Vicariatus.*

Vice... (*vi*-ssé), *pref.* que designa já a substituição de um cargo, já uma categoria immediatamente inferior a outra: *Vice*-almirante. *Vice*-presidente. *Vice*-consulado. [Algumas vezes contrai-se em *vis: Visconde.*] || F. lat. *Vice.*

Vice-almirantado (*vi*-ssé-ál-mi-ran-*tá*-du), *s. m.* grau, dignidade ou cargo de vice-almirante. || F. *Vice* + *almirantado.*

Vice-almirante (*vi*-ssé-ál-mi-*ran*-te), *s. m.* o official general de marinha cuja graduação é a penultima na ordem hierarchica ascendente, sendo logo inferior ao almirante e superior ao contra-almirante. [Ha poucos annos o posto inferior era o de chefe de divisão.] || F. *Vice* + *almirante.*

Vice-bailio (*vi*-ssé-bái-*li*-u), *s. m.* antigo official que fazia as vezes do bailio. || F. *Vice* + *bailio.*

Vice-chanceller (*vi*-ssé-xan-sse-*lér*), *s. m.* pessoa que exerce as funcções de chanceller na ausencia ou falta d'este. || F. *Vice* + *chanceller*

Vice-consul (*vi*-sse-*kon*-ssul), *s. m.* pessoa que substitue o consul na sua falta ou ausencia. || Pessoa nomeada para exercer as funcções consulares n'uma localidade onde, por sua pequena importancia, não existe funccionario com a categoria de consul. || F. *Vice* + *consul.*

regras da grammatiea e uso da lingua. || Estylo *vicioso*, estylo incorrecto; falta de polidez, de elareza e de pureza. || (Log.) Cireulo *vicioso*, sophisma em que se quer provar um prineipio eom a propria hypothese que se estabelece. || F. lat. *Vitiosus*.

Vicissitude (vi-ssi ssi-*tu*-de), *s. f.* mudança de coisas que se suceedem; alternativa; variação: Não seria tão bello o universo se não houvesse constante *vicissitude*. || Eventualidade, aeaso. || Revez: As *vicissitudes* da vida. Este seculo terrivel e tão assignalado por *vicissitudes* e eatastrophes de todo o genero. (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Vicissitudo*.

Vicissitudinario (vi-ssi-ssi-tu-di-*ná*-ri-u), *adj.* sujeito a vieissitudes. || F. lat. *Vicissitudo* + *arius*.

Viço (*vi*-ssu), *s. m.* a força vegetativa da planta; vigor de vegetação. || (Fig.) Vigor, braveza, ardor que para certos animaes resulta do bom penso. || Exuberaneia, força, vida, vigor, verdor: O *viço* de meus annos se ha murehado. (Garrett.) || Mimo, freseura, florescencia: Triste mulher sem *viço* nem belleza. (Gonç. Crespo.) || Exeesso de earinhos; regalo; mimo: Os paes erearam-n'o com grande *viço*. || Cavallo de muito *viço*, eavallo muito fogoso. || F. lat. *Vitium*.

Viçosamente (vi-*ssó*-za-*men*-te), *adv.* com viço. || Com freseura; com exuberancia. || F. *Viçoso* + *mente*.

Viçoso (vi-*ssô*-zu), *adj.* que tem viço, que vegeta; que vegeta com força. || Virente, que não está murcho, que está no pleno vigor da sua bellcza vegetal: Esta arvore tem as folhas *viçosas*. || Mimoso, delieado (falando das flores): Rosas brancas, puras, finas, *viçosas* como boninas. (Garrett.) || (Fig.) Coberto de verdura, exuberante de vegetação: Ilha *viçosa*. Sertão *viçoso* de arvoredo. (Lueena.) || (Fig.) Cheio de vigor, de força, de moeidade: Lastima os *viçosos* annos que a morte veiu segar tanto em flor. (R. da Silva.) || Tratado eom mimo; eheio de mimos, de regalos: Creança *viçosa*. || Fogoso, ardego; bem tratado: Animal *viçoso*. || F. *Viço* + *oso*.

Victima (*vi*-ti-ma), *s. f.* indivíduo da espeeie humana ou animal irraeional immolado e offereeido em holoeausto a alguma divindade: *Victimas* humanas. || Pessoa assassinada por outra, quer com intento criminoso, quer por effeito de justa e inevitavel defesa: Filho, não queiras nunca sentir o que eu senti, quando, pegando um a um n'esses cadaveres... eouheei as minhas *victimas*. (Garrett.) || (Fig.) Pessoa sacrificada ás paixões, aos interesses de outrem: Uma *victima* do seu furor. || Pessoa que soffre o resultado funesto das proprias paixões ou a quem são fataes os seus bons sentimentos: Foi *victima* de tanta dedicação. || Qualquer coisa que soffre damno ou prejuizo: O palacio foi *victima* do incendio. || F. lat. *Victima*.

Victimar (vi-ti-*már*), *v. tr.* fazer victima, reduzir á condição de victima; immolar, sacrificar. || (Fig.) Prejudicar, damnifiear. || —, *v. pr.* saerifiear-se. || (Por ext.) Ineulear-se eomo vietima; armar á compaixão das outras pessoas lastimando-se eomo victima. || F. *Victima* + *ar*.

Victimario (vi-ti-*má*-ri-u), *s. m.* (ant.) pessoa que forneeia as victimas ou que tratava dos aprestos para os sacrificios. || Saeerdote que saerifieava as vietimas; immolador, sacrificador. || —, *adj.* relativo ás victimas. || F. lat. *Victimarius*.

Victor (*vi*-któr), *interj.* voz de animação ou de felicitação aos veneedores. || —, *s. m.* exclamação de applauso: Com um perpetuo *victor* nas boccas. (Vieira.) || *Victor* serio! (loc. exelamat.), aeabemos com isto; vamos ao que importa; deixemos questões, brincadeiras ou demoras; falemos serio: *Victor* serio! senhores, versos, versos. (Garção.) || F. lat. *Victor*.

Victoria (vi-*tô*-ri-a), *s. f.* acto ou effeito de triumphar do inimigo em batalha; triumpho: Chegaram tarde para a salvar, e só serviram para tornar mais brilhantes as *victorias* do rei aragonez. (Herc.) || (Fig.) Qualquer vantagem aleançada sobre alguem. || Alcançar *victoria* sobre si mesmo, resistir ás proprias paixões, reprimil-as, dominál-as, refreál-as. || Cantar *victoria*, glorificar-se de um feito, de um suecesso, do conseguimento de uma eoisa diffieil. || Ganhar uma grande *victoria*, ganhar, obter, alcançar coisa muito importante. || —, *interj.* exclamação de triumpho; victor: Do seio das legiões rompe o alarido: *victoria* ao imperador! (Fil. Elys.) || F. lat. *Victoria*.

Victoriar (vi-tu-ri-*ár*), *v. tr.* acelamar triumphantemente; applaudir dizendo victor: São homens d'estes que as turbas insensatas *victoreiam!* (Herc.) || (Fig.) Applaudir muito, com grande enthusiasmo: Quando as tropas entraram na eidade foram *victoriadas* pela população enthusiasmada. || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. *Victoria* + *ar*.

Victoria-regia (vi-*tó*-ri-a-*rré*-ji-a), *s. f.* (bot.) planta magnifica dos rios da Guyana e do Amazonas dedieada á rainha de Inglaterra; pertence á familia das nympheaceas. || F. *Victoria* (nome da actual soberana da Gran-Bretanha) + *regia*.

Victoriosamente (vi-tu-ri-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo victorioso; triumphantemente; eom grande vantagem: Desfez todas as aceusações *victoriosamente*. || F. *Victorioso* + *mente*.

Victorioso (vi-tu-ri-*ó*-zu), *adj.* que alcançou victoria; triumphante: Um general *victorioso*. || F. lat. *Victoriosus*.

Victrice (vi-*ktri*-sse), *adj.* e *s. f.* (poet.) veneedora: Palmas *victrices*. || F. lat. *Victrix*.

Vicuiba (vi-ku-*i*-ba), *s. f.* V. *Bicuiba*.

Vicunha (vi-*ku*-nha), *s. f.* (zool.) quadrupede ruminante do Peru, que tem uma lan finissima (*auchenia vicuna*). [Tambem se ehama vigonho.] || F. hesp. *Vicuña*.

Vida (*vi*-da), *s. f.* o estado de aetividade da substaneia organizada, eommum aos animaes e aos vegetaes: *Vida* animal. *Vida* vegetal. || Diz-se particularmente da existencia humana ou duração ordinaria do homem: A *vida* é o dia de hoje; a *vida* é ai que mal soa; a *vida* é sonhra que foge; a *vida* é nuvem que voa. (J. de Deus.) Eu não posso morrer; a *vida* não é minha. (R. da Silva.) || Modo de existir: Este vinho alegra a *vida* e faz crear alma nova. (R. da Silva.) || A existeneia; o tempo em que se existe: Este nosso amor eomeçou quasi com a *vida*. (Corvo.) || Maneira de viver; o conjuneto de habitos, de costumes: A *vida* do campo. A *vida* das eidades. || Alimentação, subsisteneia, sustento, passadio: A terra é fertil e abundante de tudo que para a *vida* se requer. (Fil. Elys.) A *vida* é cara n'esta terra. || Oeeupação, emprego, profissão: A sua *vida* é trabalhar. *Vida* de medico, de litterato, de jornalista, de advogado. || Principio de existeneia, de força; eondições de bem estar, vigor, energia, progresso: Restaurar a *vida* inteira da monarchia. (Here.) || Movimento, agitação: No teu amieno silencio a tormenta se perdeu e do mar a forte *vida* nos abysmos se escondeu. (Gonç. Dias.) || Vitalidade; condições para viver e durar: Seria incompleto um benedictino que não tivesse interrogado nos eartularios da meia-edade os segredos da *vida* das nações. (Lat. Coelho.) || Animação, enthusiasmo, expressão viva e animada: Dar *vida* a um quadro. Ha *vida* n'aquelle diseurso. Amo ouvir uma voz pura, uns aeeentos de ternura que trazem *vida* e amor. (Gonç. Dias.) Era a vespera do dia da eleição e tudo estava cheio de *vida* e movimento. (J. Fr. Lisboa.) || Diz-se de uma determinada phase da existencia de um ser: Entrando na *vida* aetiva sem escrupulo inoeularam os defeitos bebidos eom o leite da instrueção. (R. da Silva.) || O que eonstitue a principal oecupação, o maximo prazer, a maior affeição de alguem: A leitura era a sua *vida*. || Sustentaculo, apoio prineipal, fundamento, esseneia; causa, origem: *Vida* da vida, alma de todo o universo. (Castilho.) || O espaço de tempo que decorre desde o naseimento do individuo até á sua morte: ...As melhores que hei visto em *vida* minha. (Garrett.) || *Vida* de eão, vida muito infeliz, cheia de transtornos e trabalhos. || *Vida* christan,

a vida religiosa sob o ponto de vista moral; procedimento conforme ás doutrinas da religião christan. || *Vida* civil, relações civis, os direitos civis. || *Vida eterna*, a outra vida; a hemaventurança, a gloria eterna. || *Vida* exterior, a existencia do ser desde o momento em que sai do involucro em que se gerou; as relações sociaes. || *Vida* futura ou a outra *vida*, a existencia da alma depois da sua separação do corpo. || *Vida* extra-uterina, o periodo da existencia que tem por inicio a primeira inspiração do feto. || *Vida* intra-uterina. V. *Intra-uterino*. || *Vida* de negro, vida muito cortada e cheia de trabalhos e fadigas incessantes. || *Vida* de porco, mandriice continuada, existencia passada só a comer e a dormir. || *Vida* publica. V. *Publico*. || *Vida* de relação. V. *Relação*. || *Vida* de sempre, a vida eterna. || Concessão em duas *vidas*, a concessão que é feita a alguem com o direito de por sua morte a poder transmittir ao seu herdeiro immediato. || Gostos da *vida*, variedade de ameixas brancas cuja polpa é muito saborosa na peripheria do fructo, mas amarga junto ao caroço; prazer de pouca dura ou a que em breve succede um desgosto. || Modo de *vida*, emprego, occupação, profissão, emprego de meios para ganhar a subsistencia: Era necessario tratar de outro modo de *vida*. (Camillo.) || Quartel da *vida*. V. *Quartel*. || Amar mais que a propria *vida*, amar apaixonadamente. || Conceder a *vida* a alguem, perdoar-lhe a morte, não o matar podendo fazêl-o. || Dar *vida* (fig.), animar, dar expressão, força ou vigor. || Dar a *vida* a alguma coisa ou pessoa, dar-lhe a existencia, ser a origem ou causa da sua existencia. || Dar a *vida*, morrer, sacrificar a existencia: Deu a *vida* fortissimamente pelejando. (Fil. Elys.) || Não dar signal de *vida*, estar morto ou com apparencia de morto. || Dever a *vida* a alguem, ter sido salvo da morte por alguem. || Estar entre a *vida* e a morte, estar em perigo imminente. || Fazer *vida* com alguma pessoa, conviver com ella. || Fazer *vida* de casados, viver maritalmente. || Ganhar a *vida*, adquirir pelo seu trabalho os meios de subsistencia. || Levar boa *vida*, levar a *vida* direita, viver *vida* folgada, viver sem cuidados, alegremente: É vegetar entre flores, é viver *vida* folgada aspirando incenso e odores em molleza effeminada. (Gonç. Dias.) || Levar má *vida*. V. *Levar*. || Levar *vida* de porco, de vadio, passar sem trabalhar. || Pedir a *vida*, implorar perdão da pena ultima; pedir que o não matem. || Perder a *vida*, morrer. || Pôr em *vida*, procrear, dar origem a: Formosas nymphas são as que curavam as cbagas recebidas, cuja ajuda não sómente dá vida aos mal feridos, mas põe em *vida* os inda não nascidos. (Camões.) || Não ter mais que um sopro de *vida*, estar prestes a expirar. || Ter a *vida* por um fio, não haver esperança de poder viver por muito tempo. || Tornar a *vida* amarga, cansar dissabores, desgostos que amarguram a existencia. || Voltar da morte á *vida*, salvar-se, contra toda a espectativa, de uma doença ou de um perigo grave. || Á boa *vida* (loc. adv.), ociosamente, sem trabalhar. || Em *vida* (loc. adv.), durante a *vida*, emquanto existe ou existiu. || Por *vida* minha, formula de affirmação e juramento. || Para a *vida* e para a morte, para sempre, perpetuamente. || F. lat. *Vita*.

Vidama (vi-*dâ*-ma), *s. m.* individuo que representava o bispo como senhor temporal. || O que possuia como feudo hereditario terras de um bispado. || O que possuia terras de um bispado com a condição de lhe defender o temporal. || F. fr. *Vidame*.

Vidamia (vi-da-*mi*-a), *s. f.* dignidade de vidama. || F. fr. *Vidamie*.

Vidar [1] (vi-*dár*), *v. tr.* (ant.) plantar (vinhas ou bacellos). || Plantar vinhas em. || F. *Vide* + *ar*.

Vidar [2] (vi-*dár*), *s. m.* especie de serrote que servia para abrir os dentes grossos nos pentes, quando estes eram feitos a braços, e não á machina como hoje. || F. lat. *Viduare*.

Vide (*vi*-de), *s. f.* bacello, vidcira: As *vides* estão cobertas de cachos. || (Pop.) O cordão placentario ou umbilical, envide, envidilha. || (Bot.) *Vide* branca, planta do Brazil da familia das ranunculaceas *(clematis vitalba)*. || F. lat. *Vitis*.

Videira (vi-*dei*-ra), *s. f.* arbusto sarmentoso, originario do Oriente *(vitis vinifera)*, que dá uvas e pertence á familia das ampelideas. || *Videira* de cabeça, cepa velha que depois de se lhe cortarem as raizes se enterra mais funda. || *Videira* de enforcado, diz-se da videira que trepa pelas arvores a que se prende. || F. *Vide* + *eira*.

Videiro (vi-*dei*-ru), *adj.* e *s. m.* (pop.) diz-se do homem industrioso, trabalhador, que não cessa de trabalhar pela vida, agenciador, fura-vidas. || F. *Vida* + *eiro*.

Vidente (vi-*den*-te), *s. m.* e *f.* pessoa que vê ou imagina ver o que não existe ainda; pessoa que prevê o que ha de succeder; vate, propheta: E o *vidente* pranteará com elles, porque o Senhor lhe amostrou o futuro. (Herc.) || —, *adj.* que tem grande alcance; perspicaz: N'outro conceito se patenteia superior á sciencia o *vidente* engenho de José Bonifacio. (Lat. Coelho.) || F. lat. *Videns*.

Vidoeiro (vi-du-*ei*-ru), *s. m.* (hot.) o mesmo que betula.

Vidonho (vi-*dô*-nhu), *s. m.* vide nova que se corta com um pedaço da cepa da videira mãe. || Certa casta de uva. || *Vidonho* labrusco, videira brava. || F. r. *Vide*.

Vidraça (vi-*drá*-ssa), *s. f.* vidro reduzido á fórma laminar. || (Por ext.) Caixilho com vidros para defender do vento ou da cbuva a abertura da janella ou da porta, deixando todavia penetrar a luz. || Janella envidraçada. || F. *Vidro* + *aça*.

Vidraçaria (vi-dra-ssa-*ri*-a), *s. f.* conjuncto das vidraças de um edificio. || F. *Vidraça* + *aria*.

Vidraceiro (vi-dra-*ssei*-ru), *s. m.* operario que põe vidros em caixilhos. || O que tem loja de vidraças ou as vende. || Massa de *vidraceiro*, betume feito com alvaiade, oleo de linhaça e algum seccante, a que se ajunta algumas vezes materia corante. [Serve para segurar e calafetar os vidros dos caixilhos.] || F. *Vidraça* + *eiro*.

Vidraço (vi-*drá*-ssu), *s. m.* especie de pedra branca, muito parecida com o vidro e que serve para ornatos, obras de cantaria, etc. || F. *Vidro* + *aço*.

Vidrado (vi-*drá*-du), *adj.* coberto de substancia vitrificavel: Loiça *vidrada*. Barro *vidrado*. || (Fig.) Embaciado; que não tem brilho; falto de transparencia: Em circulos de chumbo encaixilbados os olhos encovados, remelosos, *vidrados*. (Garrett.) || F. *Vidrar* + *ado*.

Vidrar (vi-*drár*), *v. tr.* cobrir de substancia vitrificavel: *Vidrar* loiça, porcellana, etc. || (Fig.) Embaciar, empannar, privar do brilho: Já a morte lhe *vidrava* os olhos. || —, *v. pr.* perder o brilho, a transparencia: *Vidraram*-se-lhe os olhos. || F. *Vidro* + *ar*.

Vidraria (vi-dra-*ri*-a), *s. f.* fabrica de vidros. || Arte de fabricar vidro. || Commercio de vidros. || Loja ou armazem onde se vendem vidros. || F. *Vidro* + *aria*.

Vidreiro (vi-*drei*-ru), *s. m.* operario que fabrica vidro, que trabalha em vidros. || F. lat. *Vitrarius*.

Vidrento (vi-*dren*-tu), *adj.* que é como vidro; semelhante a vidro; que tem aspecto ou apparencia de vidro. || Vidrado, embaciado, sem brilho: Encovados, *vidrentos* (os olbos) e orlados de sangue, não havia fulgor no azul empannado das pupillas. (R. da Silva.) || (Prop. e fig.) Quebradiço, fragil como vidro; que tem pouca duração; ephemero; facil de se perder, pouco firme: A fortuna é *vidrenta*, e assim a privança, a honra. (Jorge Ferr. de Vasc.) Lealdade *vidrenta*. (Fil. Elys.) || Melindroso, susceptivel, agastadiço, irritavel: Os *vidrentos* melindres nacionaes. (Lat. Coelho.) || F. *Vidro* + *ento*.

Vidrilho (vi-*dri*-lhu), *s. m.* pequeno canudo de vidro ou de massa semelhante a vidro, que serve para enfeitar fatos de senhoras, chapéos, penteados e outros artefactos; missanga, vellorio: Franja de *vidrilhos*. [Usa-se mais no pl.] || F. *Vidro* + *ilho*.

Vidrino (vi-*dri*-nu), *adj.* feito de vidro. ‖ Semelhante a vidro. ‖ F. *Vidro* + *ino*.

Vidro (*vi*-dru), *s. m.* substancia solida, liza, dura, fragil e transparente, que industrialmente se obtem fundindo areia siliciosa com potassa ou soda. ‖ Em geral, qualquer objecto ou artefacto feito com essa substancia: Um *vidro* de relogio. ‖ Pedaço de vidraça que se colloca n'um caixilho de porta ou de janella ou na moldura de um quadro ou de um espelho: Os *vidros* da janella. ‖ Vaso pequeno de vidro para conter qualquer liquido; frasco: Um *vidro* de agua de Colonia. ‖ (Fig.) Coisa fragil como vidro. ‖ (Fig.) Pessoa muito melindrosa, muito susceptivel, que se offende por qualquer coisa. ‖ *Vidro* d'oculo, lente. ‖ *Vidro* objectivo. V. *Objectivo*. ‖ (Pharm.) *Vidro* soluvel, silicato de potassa solido com que se prepara para usos cirurgicos o vidro liquido. ‖ (Cir.) *Vidro* liquido, solução de silicato de potassa, que tem a côr e a consistencia do xarope de gomma, e que serve para fazer adherir entre si as ligaduras destinadas aos apparelhos das fracturas. ‖ Estalar como *vidro*, ser muito fragil; (fig.) ser muito susceptivel de soffrer deterioração, quebra, prejuizo, destrnição: Vemos a muitas moças robustas e fortes estalar como *vidro*. (Fr. L. de Sousa.) ‖ (Prov.) Quem tem telhados de *vidro* não atira pedras aos do vizinho. V. *Telhado*. ‖ F. lat. *Vitrum*.

Vidroso (vi-*drô*-zu), *adj.* o mesmo que vidrento: Os adversarios politicos do republico eminente o taxaram menos susceptivel e *vidroso* nas questões de pundonor e dignidade nacional. (Lat. Coelho.) ‖ F. lat. *Vitrosus*.

Viduál (vi-du-*ál*), *adj.* relativo a pessoa viuva ou ao estado de viuvez: Trajos *viduaes*. ‖ F. lat. *Vidualis*.

Vieira (vi-*ei*-ra), *s. f.* genero de molluscos acephalos *(pecten)*, a que tambem se dá o nome de penteóla. ‖ A concha d'este marisco de que usavam os romeiros e peregrinos; venera. ‖ F. lat. *Veneria*.

Vieiro (vi-*ei*-ru), *s. m.* veio de qualquer metal ou outra substancia em mina; filão: *Vieiro* de oiro, de cobre, etc. ‖ F. *Veio* + *eiro*.

Viela (vi-*é*-la), *s. f.* cada um dos quatro ferros com argolas que andam no rodizio do moinho. ‖ F. fr. *Bielle*.

Viella (vi-*é*-la), *s. f.* rua estreita, travessa, congosta, quelha, heco. ‖ F. lat. *Vietla*.

Vier (vi-*ér*), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do fut. do conj. do v. *vir*. ‖ F. lat. *Venerim, venerit*.

Viez (vi-*ês*), *s. m.* obliquidade, direcção obliqua. ‖ Tira estreita de fazenda cortada no sentido diagonal da peça, dobrada e cosida longitudinalmente, que serve para enfeite de vestidos e outros objectos de trajo feminino. ‖ Ao *viez* (loc. adv.), obliquamente, em diagonal: Assim a corta (á ilha de Sumatra) pelo meio e ao *viez* a linha equinoxial. (Lucena.) ‖ F. lat. *Bifax*.

Viga (*vi*-gha), *s. f.* trave ou madeiro grosso falquejado para construcções. ‖ *Viga*-mestra, cerneira ou cerne, serrado por um só córte, muito sobre o baixo. ‖ F. r. lat. *Virga*.

Vigairaria (vi-ghâi-ra-*ri*-a), *s. f.* cargo ou jurisdicção do vigario ou da vigaria. ‖ F. *Vigairo* (por *vigario*) ou *vigaira* (por *vigaria*) + *aria*.

Vigamento (vi-gha-*men*-tu), *s. m.* conjuncto das vigas que entram na estructura de um edificio; systema por que essas vigas se acham unidas entre si; travejamento. ‖ F. *Vigar* + *mento*.

Vigar (vi-*ghár*), *v. tr.* assentar as vigas em, ou o vigamento em. ‖ F. *Viga* + *ar*.

Vigarla (vi-*ghá*-ri-a), *s. f.* freira qne nos conventos faz as vezes da superiora. ‖ (Por ext.) Diz-se nas confrarias da irman que faz as vezes de outra. ‖ (Bot.) Tinta *vigaria*, casta de uva. V. *Tinta*. ‖ F. lat. *Vicaria*.

Vigario (vi-*ghá*-ri-u), *s. m.* o que substitue outro. ‖ Padre que faz as vezes do prelado. ‖ N'algumas freguezias titulo do parocho. [Equivale ao que em outras se chama prior, abbade ou reitor.] ‖ Irmão que nas confrarias faz as vezes do chefe, do juiz. ‖ *Vigario* geral do bispado, o que representa o bispo na administração ecclesiastica da diocese. ‖ *Vigario* da vara, delegado do prelado em certos districtos ecclesiasticos. ‖ *Vigario* de freiras, capellão ou director espiritual das religiosas de um convento. ‖ *Vigario* de Christo, o papa. ‖ F. lat. *Vicarius*.

Vigente (vi-*jen*-te), *adj.* que vigora, que tem vigor, que está em vigor: Lei *vigente*. ‖ F. lat. *Vigens*.

Viger (vi-*jêr*), *v. intr.* vigorar, ter vigor, estar em vigor: Paladares não de todo depravados pela malagueta da poesia vermelha que ultimamente *vige* e viça. (Camillo.) ‖ F. lat. *Vigere*.

Vigesimo (vi-*jé*-zi-mu), *adj.* diz-se do que se segue immediatamente ao decimo nono em uma ordem numerica ascendente; que é o ultimo de uma serie de vinte. ‖ —, *s. m.* cada uma das vinte partes em que se póde dividir um todo. ‖ F. lat. *Vigesimus*.

Vigia (vi-*ji*-a), *s. f.* acção ou effeito de vigiar. ‖ Estado de vela, vigilia. ‖ Insomnia, vigilancia. ‖ Sentinella. ‖ Espia ou corda com que se prende um harco a outro ‖ Atalaia; guarita. ‖ Janella ao pé da porta do forno por onde se espreita a ver se os cadinhos precisam ser mudados (nas fabricas de vidros.) ‖ Estar de *vigia*, estar de vela, estar vigilante, estar á espreita, espreitar. ‖ —, *pl.* cachopos, baixos, parceis. ‖ Certos orificios praticados nas paredes dos carceres da Inquisição por onde os familiares e empregados vigiavam o que faziam os presos. ‖ —, *s. m. pl.* veladores, guardas. ‖ F. r. *Vigiar*.

Vigiador (vi-ji-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vigia, que está vigilante. ‖ Attento, que está em observação: Com olho *vigiador*. (Corte Real.) ‖ Desvelado, cuidadoso: Mulher *vigiadora* em madrugar. (Dicc. de Moraes.) ‖ F. *Vigiar* + *or*.

Vigiante (vi-ji-*an*-te), *adj.* que vigia; vigilante. ‖ F. *Vigiar* + *ante*.

Vigiar (vi-ji-*ár*), *v. tr.* espiar; espreitar, observar: *Vigiavam*-se as portas de dia e á noite se fechavam. (F. Mend. Pinto.) ‖ Attender a, attentar em, observar com desvelo: *Vigiava*-nos inquieta, suspeitosa, solicita, a mãe de Amalia. (Castilho.) ‖ —, *v. intr.* velar, estar desperto, estar attento; estar de sentinella: Punha-se a escutar para saber ao certo se as sentinellas *vigiavam* ou não. (Herc.) Na torre de menagem *vigiavam* as atalaias. (R. da Silva.) ‖ (Fig.) Cuidar, tomar cuidado: O espirito socega; em teu filho *vigia* Deus piedoso. (Garrett.) ‖ —, *v. pr.* precaver-se, acautelar-se: E um se *vigiava* do outro. (Barros.) E dos que são tocados d'esta sarna se devem *vigiar* os principes, reis e mouarchas, mais que de peste. (Arte de Furtar.) ‖ F. lat. *Vigilare*.

Vigieiro (vi-ji-*ei*-ru), *s. m.* (ant.) vigia ou guarda de campo. ‖ F. *Vigia* + *eiro*.

Vigilancia (vi-ji-*lan*-ssi-a), *s. f.* estado ou qualidade de quem é ou está vigilante; cuidado, attenção, observação, circumspecção: A *vigilancia* de um pae, de um juiz. ‖ Cautela, precaução, prevenção. ‖ Zelo, diligencia ‖ F. lat. *Vigilantia*.

Vigilante (vi-ji-*lan*-te), *adj.* que vela com grande attenção; cuidadoso, attento: Quando Sua Excellencia... *vigilante* para a sé lentamente se encaminhava. (Diniz da Cruz.) ‖ (Maçon.) Irmão *vigilante*, o irmão encarregado de velar pela segurança do templo. ‖ —, *s. m.* pessoa vigilante. ‖ (Maçon.) Individuo que tem a dignidade de irmão vigilante. ‖ F. lat. *Vigilans*.

Vigilantemente (vi-ji-*lan*-te-*men*-te), *adv.* de modo vigilante; com vigilancia; attentamente. ‖ F. *Vigilante* + *mente*.

Vigilar (vi-ji-*lár*), *v. tr.* e *intr.* o mesmo que vigiar. ‖ F. lat. *Vigilare*.

Vigilia (vi-*ji*-li-a), *s. f.* privação ou falta de somno durante a noite; estado do que durante a noite se conserva desperto; vela, lucubração: Toda a sua erudição... não logra captivar o leitor que lhe attribua a *vigilia* de uma noite. (Camillo.)

|| (Ant.) Officio de defunctos. || Vespera de festa. || Cada um dos quartos em que se reparte a noite. || F. lat. *Vigilia.*

Vigonho (vi-*ghô*-nhu), *s. m.* o mesmo que vicunha. || F. hesp. *Vicuna.*

Vigor (vi-*ghôr*), *s. m.* força, robustez: A mão do Omnipotente, senhora D. Isaura, a encha eternamente de *vigor* corporal e graça espiritual. (Castilho.) || Energia, actividade. || Esforço energico da alma ou do corpo: O *vigor* da eloquencia. O *vigor* dos braços. || Força; efficacia; valor, valia: Esta lei não está em *vigor*. Nenhuma d'estas leis tem já *vigor*. || Pôr em *vigor*. V. *Pôr*. || F. lat. *Vigor.*

Vigorante (vi-ghu-*ran*-te), *adj.* que vigora ou fortalece: Caldos *vigorantes*. || F. *Vigorar* + *ante.*

Vigorar (vi-ghu-*rár*), *v. tr.* vigorizar; tornar vigoroso. || (Pharm.) Tornar mais energico (um medicamento) augmentando-lhe a dose da parte activa. || —, *v. intr.* adquirir vigor. || Ter vigor estar, em vigor, ter auctoridade, não estar prescripto, não estar abrogado: Foram as côrtes de 1641... que propuzeram as bases da lei de successão, que ainda hoje *vigora*. (R. da Silva.) || F. *Vigor* + *ar.*

Vigorite (vi-ghu-*ri*-te), *s. f.* polvora para explosões.

Vigorizar (vi-ghu-ri-*zár*), *v. tr.* dar vigor a, vigorar, fortalecer: A comida substancial e sobria e o exercicio *vigorizam* os musculos. || —, *v. pr.* robustecer-se; tornar-se forte, vigoroso. || F. *Vigor* + *izar.*

Vigorosamente (vi-ghu-*ró*-za-*men*-te), *adv.* com vigor, com força, com energia, com vehemencia. || F. *Vigoroso* + *mente.*

Vigoroso (vi-ghu-*rô*-zu), *adj.* cheio de vigor; que tem vigor physico; robusto: Homem *vigoroso*. || Que tem vigor moral; efficaz, energico. || Feito com vigor; que denota vigor ou energia na execução: Accusação, defesa, resistencia *vigorosa*. || Colorido *vigoroso* (pint.), aquelle em que as côres e os tons contrastam vivamente entre si. || Desenho *vigoroso*, aquelle cujos traços são feitos com firmeza. || (Pint.) Pincel *vigoroso* (fig.), o artista que dá aos seus quadros tons firmes e colorido bem accentuado. || F. lat. *Vigorosus.*

Vigota (vi-*ghó*-ta), *s. f.* viga pequena; cada uma das peças do taboado delgado que se serrou por duas talhas ou côrtes cruzados em esquadria; sarrafão. || F. *Viga* + *ota.*

Vigote (vi-*ghó*-te), *s. m.* o mesmo que vigota. || F. *Viga* + *ote.*

Vil (*vil*), *adj.* pouco valioso; que tem pouco valor ou pouco preço: Ao pé do oiro o chumbo é *vil*. || Baixo, que é movido por interesse, que se move por dinheiro ou qualquer meio venal. || Mesquinho, humilde, miseravel: De um *vil*, tosco prescpio pelo pobre agasalho os thronos deixa do luminoso imperio. (Diniz da Cruz.) Na vida em miserias o deixaste e em leito *vil* á fome o assassinaste. (Garrett.) || Desprezivel, abjecto: Homem *vil*. Acção *vil*. Esse rancor de feras, que em almas negras negro e *vil* impera. (Garrett.) || Infame, torpe: Vences amor da patria não movido de premio *vil*, mas alto e quasi eterno. (Camões.) || Ocio *vil*, effeminação; desleixo; falta de actividade ou de exercicio do espirito; inercia; indifferença para tudo o que é elevado e nobre: Pois que direi d'aquelles que em delicias, que o *vil* ocio no mundo traz comsigo, gastam as vidas? (Camões.) || —, *s. m.* e *f.* pessoa vil, abjecta, desprezivel: Não te contamines com o contacto de um *vil*. (R. da Silva.) || F. lat. *Vilis.*

Vileza (vi-*lê*-za), *s. f.* qualidade do que é vil. || Acção vil, baixeza: Praticar uma *vileza*. As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pezares e as *vilezas* da vida, não podem senão fugir para longe. (Garrett.) || F. *Vil* + *eza.*

Vilhancete (vi-lhan-*ssê*-te), *s. m.* o mesmo que villancete. || F. hesp. *Villancete.*

Vilhancico (vi-lhan-*ssi*-ku), *s. m.* (ant.) o mesmo que villancico. || F. hesp. *Villancico.*

Vilhanesca (vi-lha-*nês*-ka), *s. f.* (ant.) composição poetica no genero pastoril que terminava por um estribilho. || F. hesp. *Villanesca.*

Vilificar (vi-li-fi-*kár*), *v. tr.* tornar vil; envilecer; aviltar. || F. r. lat. *Vilefacere.*

Vilipendiador (vi-li-pen-di-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vilipendia, que trata com vilipendio. || F. *Vilipendiar* + *or.*

Vilipendiar (vi-li-pen-di-*ár*), *v. tr.* tratar com vilipendio, com muito desprezo; tratar como vil ou desprezivel. || Ter ou considerar como vil ou desprezivel. || Apregoar como vil ou digno de desprezo. || F. *Vilipendio* + *ar.*

Vilipendio (vi-li-*pen*-di-u), *s. m.* desprezo, menoscabo; aviltação. || F. r. lat. *Vilipendere.*

Vilipendiosamente (vi-li-pen-di-*ô*-za-*men*-te), *adv.* com vilipendio; com desprezo. || F. *Vilipendioso* + *mente.*

Vilipendioso (vi-li-pen-di-*ô*-zu), *adj.* que encerra vilipendio: Palavras *vilipendiosas*. || F. *Vilipendio* + *oso.*

Villa (*vi*-la), *s. f.* povoação de categoria inferior a uma cidade mas superior a uma aldeia; cabeça de concelho ou municipio rural. || Fóra de *villa* e termo, muito longe, em sitio muito afastado. || F. lat. *Villa.*

Villa-diogo (*vi*-la-di-*ô*-ghu), *s. m.* só usado n'esta phrase fam. e pop.: Dar ás de *villa-diogo* ou tomar as de *villa-diogo*, safar-se, fugir, pirar-se, passar as palhetas.

Villan (vi-*lan*), fem. de villão.

Villanaço (vi-la-*ná*-ssu), *adj.* e *s. m.* diz-se d'aquelle em que predominam accentuadamente as qualidades de villão. || F. *Villão* + *aço.*

Villanagem (vi-la-*ná*-jan-e), *s. f.* acção de villão. || Multidão de villões: Fartar, fartar *villanagem!* (Alvar. Vaz de Albuq.) || F. *Villão* + *agem.*

Villanaz (vi-la-*nás*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que villanaço. || F. *Villão* + *az.*

Villancete (vi-lan-*ssê*-te), *s. m.* producção poetica, composta ordinariamente de um mote de dois, tres, quatro ou mais versos, glosada em certo numero de coplas (quasi sempre egual ao numero de versos do mote) e em verso de pequena medida. || F. hesp. *Villancete.*

Villancico (vi-lan-*ssi*-ku), *s. m.* composição poetica composta de varias coplas de versos pequenos e algumas vezes dialogados. || (Mus.) Composição musical adaptada á lettra de taes poemas. || F. hesp. *Villancico.*

Villanesco (vi-la-*nês*-ku), *adj.* rustico, grosseiro; proprio de villão. || F. *Villão* + *esco.*

Villania (vi-la-*ni*-a), *s. f.* qualidade do que é villão. || Acção ou dicto de villão; acção grosseira, baixa, vil. || Acto de avareza sordida. || Baixeza de animo. || Villanagem. || F. *Villão* + *ia.*

Villanmente (vi-*lan*-*men*-te), *adv.* de modo villão; com villania. || F. *Villão* + *mente.*

Villão (vi-*lão*), *adj.* habitante de villa. || (Fig.) Rustico. || Grosseiro, malcreado, descortez. || Baixo, abjecto: Procedimento *villão*. || Plebeu; que provém de baixa origem. || Cavalleiro *villão*, o que não era de linhagem nobre. || —, *s. m.* individuo que nasceu ou habita em villa. || Camponez, rustico. || Pessoa de baixo nascimento, de origem plebeia: Estás abraçando um *villão*, um servo da maladia de Lanhoso. (R. da Silva.) || Pessoa vil, desprezivel, que commette acções más ou baixas. || Avarento, sordido: É um *villão*; não dá cinco réis a ninguem. || *Villão* ruim, homem que pratica acções vís e proprias de quem não tem sentimentos nobres. || Como *villão* em casa de seu sogro, com modos descommedidos e insolentes, de modo orgulhoso e enfatuado, com soberbia. || Se queres conhecer o *villão* mette-lhe a vara na mão (prov.), quem não possue nobreza de sentimentos revela as suas baixas tendencias quando se acha em posição elevada ou encarregado de funcções auctoritarias. || (Flex.) Fem.: *villan* ou *villoa*; pl.: *villãos* ou *villões*. || F. b. lat. *Villanus.*

Villar (vi-*lár*), *s. m.* (ant.) logarejo, casal, pequena aldeia: Povoando o solo de aldeias, de *villares*, de egrejas e de castellos. (R. da Silva.) || F. lat. *Villaris*.

Villeta (vi-*lê*-ta), *s. f.* pequena villa; villinha, villasinha. || F. *Villa* + *eta*.

Villoa (vi-*lô*-a), o mesmo que villan.

Villoria (vi-*ló*-ri-a), *s. f.* pequena villa; villa de pouca importancia. || F. r. *Villa*.

Villorio (vi-*ló*-ri-u), *s. m.* o mesmo que villoria; villa pequena. || F. *Villa* + *orio*.

Villosidade (vi-lu-zi-*dá*-de), *s. f.* estado ou qualidade do que é villoso. || (Anat.) Pequena saliencia ou prolongamento filiforme, que se encontra na superficie das mucosas, e cujo agrupamento simula a appareneia da felpa. || F. *Villoso* + *dade*.

Villoso (vi-*lô*-zu), *adj.* peludo, cabelludo, coberto de pêlos: ...Os olhos cavados, fixos e torvos, mas a eerviz *villosa*... (J. Fr. Lisboa.) || F. lat. *Villosus*.

Villota (vi-*ló*-ta), *s. f.* pequena villa, villorio. || F. *Villa* + *ota*.

Vilmente (*vil-men*-te), *adj.* de modo vil, com vileza. || Por baixo preço: em pouco valor; em pequeno apreço: O marinheiro que *vilmente* a vida apreça. (Sá de Miranda.) || F. *Vil* + *mente*.

Vilta (*vil*-ta), *s. f.* (ant.) palavra ou aeção para viltar alguem; aviltamento; affronta: Nunca... ousasse imprimir o desprezo e a *vilta*, assim publicamente, na face da guerreira nobreza do reino. (R. da Silva.) || F. eontr. de *Viltar* + *a*.

Viltança (vil-*tan*-ssa), *s. f.* (ant.) aviltamento. || Deshonra, affronta. || F. *Vilta* + *ança*.

Viltar (vil-*tár*), *v. tr.* (ant.) aviltar; affrontar, offender. || F. lat. *Vilitare*.

Vim (*vin*), flex. da 1.ª pess. sing. do pret. pref. do ind. do v. *vir*. || F. lat. *Veni*.

Vime (*vi*-me), *s. m.* vara ou haste do vimeiro, que serve para atar parreiras, vinhas, arbustos, etc., e tambem para fazer eestos e outros objectos. || Vimeiro. || F. lat. *Vimen*.

Vimeiro (vi-*mei*-ru), *s. m.* (bot.) planta da familia das salicineas de que se conhecem algumas variedades, taes como o *salix viminallis* e o *s. vitellina*. || Vime. || Logar plantado de vimes. || F. lat. *Viminarius*.

Vimieiro (vi-mi-*ei*-ru), *s. m.* logar plantado de vimes. || F. lat. *Viminarius*.

Vimineo (vi-*mi*-ni-u), *adj.* que é feito de vime: Cestos *vimineos*. || F. lat. *Vimineus*.

Vimos (*vi*-mus), flex. do v. *ver*. || F. lat. *Vidimus*.

Vimos (*vi*-mus), flex. do v. *vir*. || F. lat. *Venimus*.

Vimoso (vi-*mô*-zu), *adj.* feito ou composto de vimes. || Plantado de vimes. || F. *Vime* + *oso*.

Vina (*vi*-na), *s. f.* (bot.) arvore da familia das palmeiras *(iriartea sphaerocarpa)*.

Vinacco (vi-*ná*-ssi-u), *adj.* o mesmo que vineo. || F. lat. *Vinaceus*.

Vinagrado (vi-na-*ghrá*-du), *adj.* que tem vinagre, avinagrado. || F. *Vinagre* + *ado*.

Vinagrar (vi-na-*ghrár*), *v. tr.* o mesmo que avinagrar. || F. *Vinagre* + *ar*.

Vinagre (vi-*ná*-ghre), *s. m.* o acido aeetieo; o producto da fermentação acetica dos licores alcoolicos, particularmente do vinho. [O vinagre ordinario e que serve nos temperos é este acido enfraqueeido por uma grande porção de agua.] || (Fig.) Coisa aspera, azeda, desagradavel. || Pessoa de indole aspera e irritavel. || *Vinagre* de eerveja, liquido analogo ao vinagre, obtido pela fermentação da cerveja. || *Vinagre* de madeira, o que se prepara eom o acido extrahido por destillação da madeira. || *Vinagre* de toilette, aquelle que contém substancias aromatieas e se destina a usos de toueador. || *Vinagre* medicinal (pharm.), preparado pharmaceutieo que resulta da aeção dissolvente do vinagre sobre alguma substaueia medicamentosa: *Vinagre* de colchieo. *Vinagre* de scilla. || *Vinagre* radical, acido aeetieo concentrado. || *Vinagre* de Saturno (pharm.), solução de acetato de chumbo. || *Vinagre* de sete ladrões, vinagre medicinal muito forte e muito aromatizado. || Chorar por um olho azeite e por outro *vinagre*. V. *Olho*. || F. eorr. de *Vinho agre*.

Vinagreira (vi-na-*ghrei*-ra), *s. f.* vasilha onde se faz ou onde se guarda o vinagre. || (Bot.) Azeda (planta hortense). || (Bot.) Nome por que no Pará, no Maranhão e em Pernambuco se designa um arbusto da familia das malvaceas, originario da India *(hibiscus sabcariffa; hibiscus bificatus)*. [No Rio de Janeiro, em Alagoas e na Bahia, tem o nome de carurú azedo.] || F. *Vinagre* + *eira*.

Vinagreiro (vi-na-*ghrei*-ru), *s. m.* o que faz ou vende vinagre. || F. *Vinagre* + *eiro*.

Vinario (vi-*ná*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente ao vinho: Cultura *vinaria*. || Proprio para eonter vinho: Casa *vinaria*. || F. lat. *Vinarius*.

Vincada (vin-*ká*-da), *s. f.* vinco, rego. || F. *Vincar* + *ada*.

Vincar (vin-*kár*), *v. tr.* fazer vinco em; dobrar (qualquer panno, papel, etc.) apertando de modo que fique bem pronunciada a aresta das dobras: *Vincar* um papel. || F. *Vinco* + *ar*.

Vincelho (vin-*ssê*-lhu), *s. m.* o mesmo que vincilho. || F. lat. *Vinculum*.

Vincetoxico (vin-sse-*tó*-kssi-ku), *s. m.* (bot.) planta da familia das apocyneas *(asclepias vincetoxicum)*. || F. lat. *Vincere* + *toxicum*.

Vincilho (vin-*ssi*-lhu), *s. m.* atilho, baraço de palha, de junco ou de verga para atar parreiras, niólhos ou feixes. || Em um *vincilho*, juntamente; de uma vez. || Não tem atilho nem *vincilho*. V. *Atilho*. || F. r. lat. *Vincire*.

Vinco (*vin*-ku), *s. m.* signal que fica em coisa que se dobrou ou na parte de um corpo apertado com fita, etc., ou, finalmente, em sitio por onde passou roda, etc. || Pedaço de arame de ferro ou de cobre que se espeta na tromba do porco, ordinariamente um de cada lado, e se retorce na ponta, formando como que uma especie de saca-rolhas, para impedir que o animal fósse na terra. [É muito usado em algumas partes das provincias do norte de Portugal.]

Vinculado (vin-ku-*lá*-du), *adj.* ligado por vinculos. || Instituido em vinculo. || Perpetuado, eternizado: Se em copia digna d'ella — aos seus amigos, os infelizes — deixa *vinculado* o thesoiro de amor e de piedade, que no materno coração guardava... (Garrett.) || Bens *vinculados*, bens de morgado, bens sobre que se institue vinculo. || F. lat. *Vinculatus*.

Vinculador (vin-ku-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vincula. || Instituidor de vinculo. || F. *Vincular* [2] + *or*.

Vincular [1] (vin-ku-*lár*), *adj.* relativo ou pertencente a vinculo, a morgado: Bens *vinculares*. || F. *Vinculo* + *ar* (por *al*).

Vincular [2] (vin-ku-*lár*), *v. tr.* ligar, prender com vinculos. || Ligar, prender moralmente: E a penuria e o instineto *vincularam*-n'o ao eego. (Camillo.) || Segurar a posse de; impor obrigação a. || *Vincular* bens, constituil-os em vinculo ou morgado, emprazál-os, constituil-os em prazo inalienavel. || —, *v. pr.* prender-se, ligar-se: *Vincular*-se por matrimonio. || Fiear consagrado ou perpetuado; immortalizar-se; eternizar-se: O seu nome se *vinculou* indelevel na porta da muralha, que ainda hoje serve de monumento. (Castilho.) || F. *Vinculo* + *ar*.

Vinculativo (vin-ku-la-*ti*-vu), *adj.* que vincula; que serve para vineular. || F. *Vincular* [2] + *ivo*.

Vinculatorio (vin-ku-la-*tó*-ri-u), *adj.* o mesmo que vinculativo. || F. *Vincular* [2] + *orio*.

Vinculavel (vin-ku-*lá*-vél), *adj.* que se póde vineular, ligar, prender. || Suseeptivel de ser instituido em vinculo: Bens *vinculaveis*. || F. *Vincular* [2] + *vel*.

Vinculo (*vin*-ku-lu), *s. m.* laço. liame, atilho, vincilho. || (Fig.) Laço moral; relação: O *vinculo* da amizade. Os *vinculos* conjugaes. O pòvo tinha quebrado, depois dos laços soeiaes, os *vinculos* da natureza. (Here.) || Morgado; quaesquer bens inaliena-

veis vinculados com certos encargos. [Os vinculos e morgados foram abolidos e extinctos pelas leis de 30 de julho de 1860 e de 19 de maio de 1863.] || F. lat. *Vinculum*.

Vinda (*vin*-da), *s. f.* acção ou effeito de vir; chegada; apparecimento. || Dar as boas *vindas*, dar parabens a quem chegou de novo a algum sitio. || F. fem. de *Vindo*[1].

Vinda-can (*vin*-da-ka-*ã*), *s. f.* (bot.) planta da familia das amomeas *(catimbuim nutans)*.

Vindicação (vin-di-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vindicar. || *Vindicação* do estado, o acto de exigir que lhe seja reconhecido o estado civil que lhe pertence: Os herdeiros dos filhos podem proseguir nas acções de *vindicação* de estado pendentes. (Cod. civ., art. 112.º) Póde oppôr-se á *vindicação* de estado qualquer especie de prova escripta ou testemunhal. (Idem, art. 118.º) || (Ant.) Vingança, castigo. || F. lat. *Vindicatio*.

Vindicar (vin-di-*kár*), *v. tr.* reclamar, exigir a restituição de; recuperar: *Vindicar* uma propriedade. O ferro, com que fere os invasores na velha Europa, ficará temperado em suas mãos para *vindicar* o direito com que a America em temerosas explosões dará fim a sua longa menoridade. (Lat. Coelho.) || Exigir o reconhecimento ou a legalização de; reclamar em nome da lei: O direito dos filhos legitimos a *vindicar* o estado que lhes pertence é imprescriptivel. (Cod. civ., art. 111.º) || Justificar, defender, principalmente por escripto: Korner *vindica* nobremente o naturalista contra as accusações de seu inflexivel julgador. (Lat. Coelho.) || Castigar: O codigo *vindica* os crimes. || F. lat. *Vindicare*.

Vindicativo (vin-di-ka-*ti*-vu), *adj.* que póde vindicar; que pune: As leis são *vindicativas*. || Que justifica, que defende. || F. lat. *Vindicativus*.

Vindice (*vin*-di-sse), *adj.* e *s. m.* e *f.* vingador, defensor: *Vindice* piedosissimo do genero humano. (Arraes.) || F. lat. *Vindex*.

Vindicia (vin-*di*-ssi-a), *s. f.* acção ou effeito de reivindicar, de reclamar a posse de uma coisa litigiosa. || F. lat. *Vindicia*.

Vindiço (vin-*di*-ssu), *adj.* o mesmo que adventicio. || F. *Vindo*[1] + *iço*.

Vindicta (vin-*di*-kta), *s. f.* vingança; represalia, castigo: Exerceu cruel *vindicta* contra o inimigo. || Punição legal. || F. lat. *Vindicta*.

Vindima (vin-*di*-ma), *s. f.* o acto de colher e apanhar as uvas. || Tempo de vindimar. || O conjuncto das uvas vindimadas. || (Fig.) Colheita, grangeio. || (Fig.) Conquista: Completou-se a grande *vindima* do Senhor; Roma cahiu. (Mont'Alverne.) || Até ao lavar dos cestos é *vindima*, proverbio que aconselha a esperar até ao fim de qualquer acto ou successo; que se não deve desesperar nem ser impaciente; que se não deve formar juizo logo pelos primeiros factos, mas sim só depois da conclusão. || F. lat. *Vindemia*.

Vindimadeira (vin-di-ma-*dei*-ra), *s. f.* mulher que vindima. || F. *Vindimar* + *eira*.

Vindimadeiro (vin-di-ma-*dei*-ru), *adj.* o mesmo que vindimador. || F. *Vindimar* + *eiro*.

Vindimado (vin-di-*má*-du), *adj.* apanhado, colhido (falando da uva). || Vinha *vindimada*, aquella de que já se colheram as uvas. || Passar como cão por vinha *vindimada*, passar sem fazer caso do que se vê; não attender ao que se leu. || F. *Vindimar* + *ado*.

Vindimador (vin-di-ma-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vindima. || F. *Vindimar* + *or*.

Vindimadura (vin-di-ma-*du*-ra), *s. f.* o mesmo que vindima. || F. *Vindimar* + *ura*.

Vindimal (vin-di-*mál*), *adj.* relativo ou pertencente á vindima. || F. lat. *Vindemialis*.

Vindimar (vin-di-*már*), *v. tr.* fazer a vindima ou colher as uvas de. || (Fig.) Ceifar, destruir, dizimar. || (Fig. e pleb.) Matar, assassinar. || —, *v. intr.* fazer a vindima; apanhar as uvas na epocha da colheita. || F. lat. *Vindemiare*.

Vindimo (vin-*di*-mu), *adj.* (agr.) que vem ou succede no tempo da vindima; serodio: Peras *vindimas*. || Que é usado na vindima; que é proprio para a vindima. || Cesto *vindimo*, grande cesto de vime; cabaneiro, cabano. || F. r. *Vindimar*.

Vindo[1] (*vin*-du), *adj.* e *part.* do v. *vir*; que veiu; chegado, que chegou de algum logar: Os soldados *vindos* de Africa. || Proveniente, oriundo; descendente. || F. lat. *Ventus* (r. *Venire*).

Vindo[2] (*vin*-du), flex. do gerundio do v. *vir*. || F. lat. *Veniendo*.

Vindoiro (vin-*doi*-ru), *adj.* que ha de vir, que está para succeder; futuro: As gerações *vindoiras*. Seculos *vindoiros*. || —, *s. m. pl.* a posteridade, os homens que estão para nascer, as futuras gerações. || F. lat. *Venturus*.

Vineo (*vi*-ni-u), *adj.* (poet.) que tem a natureza de vinho; que é feito de vinho; que contêm vinho: *Vineos* licores. *Vinea* taça. || F. lat. *Vineus*.

Vingador (vin-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vinga ou que exerce desforra; que pugna pela desforra de alguem: Foi um *vingador* dos opprimidos. || Que pune, que castiga: Pune, fulmina os monstros do peccado o braço *vingador* de um Deus irado. (Bocage.) || Que serve para exercer vingança, para tirar desforra ou dar um tremendo castigo: É uma espada *vingadora*. || F. *Vingar*[1] + *or*.

Vingança (vin-*ghan*-ssa), *s. f.* acção ou effeito de vingar; represalia, desforra, vindicta: Na *vingança* da morte de seu filho parece que queria beber o sangue ao Oriente todo. (J. Fr. de Andrade.) Voltava a Ceuta satisfeito com a *vingança* que tomára dos christãos. (Herc.) || Punição, castigo. || Tirar ou tomar *vingança* de alguem, vingar-se de alguem. || Ter a *vingança* no coração, nutrir o desejo ardente de se vingar. || F. *Vingar*[1] + *ança*.

Vingar[1] (vin-*ghár*), *v. tr.* tirar desforra de; punir: Quem está tão pouco costumado a receber injurias, não perderá occasião de *vingar* a primeira. (J. Fr. de Andrade.) || Desaffrontar, satisfazer, dar satisfacção a: O sangue da tua raça mal chega para *vingar* o sangue d'elle. (R. da Silva.) Sois insensiveis, ó céos, que me não *vingais*. (Bocage.) || Reparar; colher ou promover satisfacção de: Não tomeis em vossa mão *vingar* aggravos de que elle vos não fez juiz. (Garrett.) || Recompensar, galardoar; consolar: Folguedo franco hoje nos *vingue* da eterna lida theatral. (Castilho.) || Defender; pugnar a favor de; sustentar: Mas vêde-o n'este momento *vingar* a excellencia da sua missão e sustentar... a pureza de sua doutrina. (Mont'Alverne.) || Livrar, eximir, salvar: Reuniu uma collecção de maximas autographas de todos os reis de Portugal... com a qual *vingou* os reacs garafunhos do esquecimento calligraphico. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* tirar vingança de offensa ou affronta recebida; exercer actos de vingança; corresponder a uma offensa ou injuria com outra: Só se não *vinga* a tola que o não quer. (Castilho.) Desejava *vingar*-se por arte, visto não podêl-o fazer por força, como lhe pedia o animo. (Fr. L. de Sousa.) || Tirar desforra usando de meios violentos: Commettendo as bombardas que nos ares se *vingam* só do peito que as commette. (Camões.) || Declarar-se satisfeito, dar-se por contente: Mas *vingo*-me, que os bens mal repartidos por quem só doces sombras apresenta, se não os dão a sabios cavalleiros, dão-os logo a avarentos lisonjeiros. (Camões.) || F. lat. *Vindicare*.

Vingar[2] (vin-*ghár*), *v. tr.* chegar a; attingir: *Vingar* a altura do cabo da Boa Esperança. (Couto.) || Vencer (alguma distancia), ultrapassar: *Vingando* o espaço de alongados mares, do Tejo ao Indo, o denodado Gama... (Garrett.) || Galgar, subir, trepar: *Vingando* o cimo de alto monte, que em roda largo espaço dominava. (Gonç. Dias.) || Conseguir, alcançar: O certo foi, que a pertinacia do sensato amigo *vingou* abalar o animo renitente de Abreu. (Camillo.) Se quizermos que os louvaveis institutos *vinguem* sempre o mesmo fructo e mesma utilidade. (Fil. Elys.) || *Vingar* a sella, cavalgar. || —, *v. intr.* con-

seguir o seu fim; ter bom exito ou feliz resultado: O plano *vingou*. (Per. da Cunha.) Se eu *vingo* na empresa, a palma do triumpho é minha. (Castilho.) ‖Prosperar, medrar, crescer, desenvolver-se (vencendo obstaculos): *Vinga* a flor a pouco e pouco cada vez mais bem querida. (Gonç. Dias.) Nem todas as flores *vingam* em fructo. (P. Man. Bern.) ‖ Galgar, passar galgando ou trepando ou navegando: Chegou á terra alta e de lá *vingou* á margem opposta. (Fil. Elys.) ‖ F. lat. *Vincere*.

Vingativamente (vin-gha-*ti*-va-*men*-te), *adv.* de modo vingativo; por effeito de vingança. ‖ F. *Vingativo* + *mente*.

Vingativo (vin-gha-*ti*-vu), *adj.* que gosta de vingar-se; que tem genio ou disposição para se vingar; que tem propensão para exercer actos de vingança: É um homem *vingativo*. Temo me diga... que até aos mortos quero fazer *vingativos*. (Vieira.) ‖ Que não perde occasião de vingar-se. ‖ F. lat. *Vindicativus*.

Vinha[1] (*vi*-nha), *s. f.* terreno plantado de vidciras. ‖ (Fig. e fam.) Pechincha, grande lucro, mina. ‖ (Fig.) A *vinha* do Senhor, o gremio da religião christan, a vida religiosa: S. Francisco Xavier como fiel obreiro da *vinha* do Senhor, alimpou em grande parte aquella terra dos espinhos e cardos da infidelidade. (J. Fr. de Andrade.) ‖ (Bot.) *Vinha* virgem, planta da familia das ampelideas *(cissus quinquefolia)*. ‖ (Culin.) *Vinha* d'alhos, mólho de conserva feito de vinagre com alhos, loiro e pimenta. ‖ F. lat. *Vinea*.

Vinha[2] (*vi*-nha), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do imperf. do ind. do v. *vir*.

Vinhaça (vi-*nhá*-ssa), *s. f.* vinho mau; o residuo da destillação do vinho. ‖ Muito vinho, abundancia de vinho. ‖ (Por ext.) Bebedeira, borracheira. ‖ F. lat. *Vinacea*.

Vinhaceo (vi-*nhá*-ssi-u), *adj.* de vinho; tirante a vinho; semelhante ao vinho. ‖ F. r. *Vinho*.

Vinhaço (vi-*nhá*-ssu), *s. m.* a balsa ou pé (eugaços, folhelhos e grainhas), em que se contém ainda muito vinho. ‖ F. lat. *Vinaceus*.

Vinhadeiro (vi-nha-*dei*-ru), *s. m.* o mesmo que vinheiro. ‖ F. r. *Vinha*[1].

Vinhago (vi-*nhá*-ghu), *s. m.* o mesmo que vinha ou bacellos: Nos terrenos que se acharem plantados de *vinhago* ou de outras plantas fructiferas vivazes de pequeno porte... (Cod. civ., art. 386.º) ‖ F. lat. *Vinago*.

Vinhal (vi-*nhál*), *s. m.* logar plantado de vinha. ‖ F. lat. *Vinealis*.

Vinhão (vi-*nhão*), *s. m.* vinho de boa qualidade, que tem boa côr, corpo e travo, e serve de tempero a outros vinhos: No Minho não ha vinho entre-maduro, e até o verde de boa qualidade, que não leve a casta chamada *vinhão*. (Lapa.) ‖ F. *Vinho* + *ão*.

Vinhataria (vi-nha-ta-*ri*-a), *s. f.* cultura das vinhas. ‖ Fabrico de vinho. ‖ F. r. *Vinhateiro*.

Vinhateiro (vi-nha-*tei*-ru), *s. m.* pessoa que cultiva vinhas. ‖ Pessoa que fabrica vinho. ‖ —, *adj.* que cultiva vinhas; relativo ou pertencente á cultura das vinhas; occupado ou empregado em cultura de vinhas: Região *vinhateira*. ‖ F. r. lat. *Vineaticus*.

Vinhatico (vi-*nhá*-ti-ku), *s. m.* (bot.) arvore leguminosa do Brazil *(persea indica)*, conhecida em Pernambuco e Alagoas pelo nome de amarello. ‖ A madeira d'esta arvore, muito usada na construcção de movcis, de toneis, etc. ‖ F. *Vineaticus*.

Vinhedo (vi-*nhê*-du), *s. m.* certa extensão de terra plantada de videiras. ‖ Grande quantidade de vinhas. ‖ F. *Vinha*[1] + *edo*.

Vinheiro (vi-*nhei*-ru), *s. m.* pessoa que guarda a vinha ou a cultiva como rendeiro. ‖ F. lat. *Vinearius*.

Vinheta (vi-*nhê*-ta), *s. f.* pequena estampa ou figura que se colloca no principio de um livro, intercalada no texto, no principio ou fim de qualquer divisão ou subdivisão d'elle, etc. [Serve de ornato ou de explicação ao texto.] ‖ F. fr. *Vignette*.

Vinhete (vi-*nhê*-te), *s. m.* vinho muito fraco. ‖ F. *Vinho* + *ete*.

Vinho (*vi*-nhu), *s. m.* liquido alcoolico produzido pela fermentação do sumo da uva: *Vinho* do Porto. *Vinho* da Madeira. ‖ Licor fermentado que se extrai dos vegetaes: *Vinho* de canna, de maçan, de laranja, etc. ‖ (Fig.) Embriaguez, bebedeira: Está com o *vinho*. O *vinho* é que o faz falar. ‖ *Vinho* de alhos, o mesmo que vinha de alhos. ‖ *Vinho* abafado, aquelle cuja fermentação se suspendeu por meio do alcool ou do acido sulfuroso. ‖ *Vinho* barra a barra, o que está em condições proprias para o embarque. ‖ *Vinho* botado, aquelle que perdeu a côr. ‖ *Vinho* carrascão, vinho aspero ao paladar, grosso e travoso. ‖ *Vinho* de cutello, vinho que alguem tem da sua lavra, vinho do lavrador. ‖ *Vinho* donzel ou macho, o vinho puro. ‖ *Vinho* doce, vinho feito de uva muito madura e com qualidades muito saccharinas (como o de moscatel, etc.). ‖ *Vinho* de enforcado, o que provêm de vidciras encostadas e trepadas em arvores. ‖ *Vinho* gordo. V. *Gordo*. ‖ *Vinho* maduro. V. *Maduro*. ‖ *Vinho* de martello, nome por que se designa nas localidades do norte, e especialmente no Porto, o vinho artificial, preparado com substancias que por vezes são mais ou menos prejudiciaes. ‖ *Vinho* de mesa, *vinho* de pasto, o vinho ordinario que se costuma beber nas refeições antes da sobremesa (por opposição a vinho fino ou a vinho abafado, vinhos de qualidade superior que se costumam beber á sobremesa). ‖ *Vinho* moscatel, o vinho feito de uva moscatel. ‖ *Vinhos* medicinaes, os oinoleos ou oinolados. ‖ *Vinho* molle, o que está em mosto. ‖ *Vinho* palhete, vinho tinto muito singelo, pouco corado e muito transparente. ‖ *Vinho* passeado. V. *Passeado*. ‖ *Vinho* de pé, o que provêm de cepas podadas. ‖ *Vinho* de repisa, o que é feito da uva repisada. ‖ *Vinho* secco, o que não é doce e tem um sabor firme e são. ‖ *Vinho* surdo, abafado ou mestre, o vinho que dá força aos vinhos fracos, o que tem muito alcool. ‖ *Vinho* tinto. V. *Tinto*. ‖ *Vinho* toldado, vinho turvo, com fezes. ‖ *Vinho* verde, vinho do norte do paiz, que é feito em geral de uvas pouco saccharinas e que não amadurecem completamente. ‖ Côr de *vinho*, a côr roxa. ‖ Estar com o *vinho*, estar bebedo. ‖ Ter mau *vinho* (loc. pop.), fazer maldades e tropelias no estado de embriaguez. ‖ Ter a sua ponta ou pontinha de *vinho*, estar em começo de embriaguez; estar algum tanto ebrio e alegre. ‖ F. lat. *Vinum*.

Vinhoca (vi-*nhó*-ka), *s. f.* (depreciat.) vinho fraco e muito ordinario; mata-ratos. ‖ F. r. *Vinho*.

Vinhogo (vi-*nhó*-ghu), *s. m.* (ant.) logar abundante em vinho ou em que ha muitas vinhas. ‖ F. r. *Vinha*[1].

Vinhote (vi-*nhó*-te), *s. m.* (fam.) vinho fraco, muito singelo e de pouco sabor. ‖ Homem dado ao vinho. ‖ F. *Vinho* + *ote*.

Vinico (*vi*-ni-ku), *adj.* relativo ou pertencente ao vinho; proprio do vinho. ‖ Proveniente do vinho: Alcool *vinico*. ‖ F. *Vinho* + *ico*.

Vinicola (vi-*ni*-ku-la), *adj.* que diz respeito á cultura dos vinhos ou ás vinhas: A região *vinicola* do Alto Douro. ‖ F. lat. *Vinum* + *colere*.

Vinicultura (vi-ni-kul-*tu*-ra), *s. f.* cultura ou fabrico dos vinhos, viticultura. ‖ F. lat. *Vinum* + *cultura*.

Vinifero (vi-*ni*-fe-ru), *adj.* que produz vinhas ou vinho: Condoei-vos de mim, festiva malta, galhofeira caterva do *vinifero*, placido Mondego. (Garrett.) ‖ F. lat. *Vinifer*.

Vinificação (vi-ni-fi-ka-*ssão*), *s. f.* arte de fabricar vinho ou de tratar os vinhos. ‖ F. lat. *Vinum* + *facere*.

Vinolencia (vi-nu-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que é vinolento; embriaguez. ‖ F. lat. *Vinolentia*.

Vinolento (vi-nu-*len*-tu), *adj.* que é dado ao vinho; que está tomado do vinho; ebrio, bebedo. ‖ F. lat. *Vinolentus*.

Vinosidade (vi-nu-zi-*dá*-de), *s. f.* o conjuncto das qualidades que caracterizam os vinhos ou as substancias vinosas. ‖ F. lat. *Vinositas*.

Vinoso (vi-*nô*-zu), *adj.* que produz vinho. || Que tem sabor ou côr de vinho: Vasilha *vinosa*. || Licor *vinoso*, licor que tem qualidades analogas ás do vinho. || Tintura *vinosa*, tintura feita com vinho. || F. lat. *Vinosus*.

Vintaneiro (vin-ta-*nei*-ru), *adj.* (ant.) que tem vinte annos. || Terra *vintaneira*, terra muito fraca que só produz de vinte em vinte annos. || F. corr. de *Vinteneiro*.

Vinte (*vin*-te), *adj.pl.invar.* duas vezes dez: *Vinte* homens. [Em algarismos 20, em conta romana XX.] || —, *s. m.* o numero vinte. || Pau que no jogo da bola vale vinte pontos. || Os *vinte* e quatro ou a casa dos *vinte* e quatro, os delegados dos mesteres ou officios mechanicos de Lisboa, que eram antigamente eleitos e apresentados pelo juiz do povo no senado ou vereação e que tinham voto em tudo o que era relativo á parte economica do municipio. || O *vinte* e um, nome de um jogo de cartas analogo ao trinta e um, com a differença de se distribuirem apenas duas cartas aos parceiros e ser de vinte e um o ponto maior. || Dar no *vinte* (fig.), acertar, perceber, entender o ponto principal de um negocio, a chave do enigma; descobrir alguma coisa: Deu no *vinte* de repente. (Castilho.) Ganhou! deu no *vinte*. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Viginti*.

Vintedozeno (vin-ti-du-*zê*-nu), *adj.* diz-se do panno que tem 2:200 fios de urdidura. || F. hesp. *Veintidozeno*.

Vinte-e-ocheno (*vin*-ti-ó-*xê*-nu), *adj.* diz-se do tecido que tem 2:800 fios de urdidura. || F. hesp. *Veinteocheno*.

Vinte-e-quatreno (*vin*-ti-ku-a-*trê*-nu), *adj.* diz-se do tecido que tem 2:400 fios de urdidura. || F. hesp. *Veintecuatreno*.

Vinte-e-quatro (*vin*-ti-ku-*á*-tru). V. *Vinte*.

Vintem (vin-*tan*-e), *s. m.* moeda de cobre que vale 20 réis. || Dinheiro, peculio: A poder de arranjo, de poupança... tenho junto *vintens*. (Castilho.) || Não ter *vintem*, estar sem dinheiro; achar-se em penuria. || F. r. *Vinteno*.

Vintena (vin-*tê*-na), *s. f.* grupo de vinte: Uma *vintena* de soldados. || A vigesima parte. || (Ant.) Tributo ou pensão de um por vinte ou da vigesima parte do rendimento. || (Ant.) Conjuncto de vinte fogos ou casaes. || Juiz da *vintena*, antigo juiz pedaneo de aldeia. || Laudemio de *vintena*, o que constava da vigesima parte do foro. || F. hesp. *Veintena*.

Vintenario (vin-te-*ná*-ri-u), *adj.* vintaneiro, vinteneiro. || F. *Vintena* + *ario*.

Vinteneiro (vin-te-*nei*-ru), *s. m.* (ant.) cabo que commandava vinte homens. || Cabo que commandava vinte marujos ao serviço das galés e das armadas. || Juiz de vintena. || —, *adj.* o mesmo que vintaneiro. || F. *Vintena* + *eiro*.

Vinteno (vin-*tê*-nu), *adj.* diz-se do tecido que tem 2:000 fios de urdidura. || Vintanciro; vigesimo. || F. hesp. *Veinteno*.

Vintequatria (vin-ti-ku-a-*tri*-a), *s. f.* o gremio da extincta casa dos vinte e quatro. || Os direitos que os da casa dos vinte e quatro gosavam. || F. *Vinte* + r. *quatro*.

Viola[1] (vi-*ó*-la), *s. f.* instrumento musico analogo á guitarra, mas de sons mais baixos e com a caixa em fórma de 8; banza. || O mesmo que violetta (instrumento). || *Viola* de amor, especie de violetta com sete cordas e de sons mais suaves. || *Viola* franceza ou violão, instrumento analogo á guitarra, mas que tem só seis cordas, das quaes tres são bordões e as restantes tres ordinariamente de tripa. || (Ant.) *Viola* de arco, rabeca. || (Zool.) Peixe chondropterygio *(squatina vulgaris)*, que habita as costas do Algarve e cuja fórma faz lembrar uma viola. || Metter a *viola* no sacco (loc. pop.), não ter que responder ou que contestar; embatucar, calar-se. || F. lat. *Fidicula* (?).

Viola[2] (vi-*ó*-la), *s. f.* (bot.) o mesmo que violeta. || F. lat. *Viola*.

Violação (vi-u-la-*ssão*), *s. f.* acto ou effeito de violar ou de ser violado: A indemnização por *violação* de honra e virgindade consistirá no dote que o aggressor deverá dar á offendida, conforme a condição e estado da mesma, se com ella não casar. (Cod. civ., art. 2391.º) || Attentado. || Infracção, transgressão. || Profanação: Aquelle que commetter *violação* de tumulos ou sepulturas, praticando antes ou depois da inhumação quaesquer factos tendentes directamente a quebrantar o respeito devido á memoria dos mortos, será condemnado na pena de prisão de um mez até um anno e multa correspondente. (Cod. pen., art. 247.º) || F. lat. *Violatio*.

Violaceas (vi-u-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias a que pertence a viola e outras. || F. r. *Viola*[2].

Violaceo (vi-u-*lá*-ssi-u), *adj.* que tem a côr da violeta; roxo; arroxado: Os vasos capillares injectaram-se-lhe, e ficou-lhe a pelle ás manchas e de uma côr *violacea*. (Per. da Cunha.) || F. lat. *Violaceus*.

Violado (vi-u-*lá*-du), *adj.* quebrado; quebrantado, infringido: Lei *violada*. || Forçado, violentado. || Profanado. || F. lat. *Violatus*.

Violador (vi-u-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que violou: *Violador* da honra. || Transgressor, infractor: *Violador* das leis. || Profanador: *Violador* do templo. || F. lat. *Violator*.

Violal (vi-u-*lál*), *s. m.* campo plantado ou semeado de violas; terreño em que vegetam muitas violetas. || F. *Viola*[2] + *al*.

Violão (vi-u-*lão*), *s. m.* o mesmo que viola franceza. V. *Viola*.[1] || F. r. *Viola*.[1]

Violar (vi-u-*lár*), *v. tr.* quebrantar, infringir, transgredir: *Violar* um tratado: *Violando* a obediencia que racionalmente mandava o contrario. (P. Man. Bern.) E não me constrangeis a *violar* a fé jurada. (Mont'Alverne.) || Forçar, violentar; attentar contra o pudor de. || Profanar; pollnir: *Violar* um templo. A soltura mal encoberta com que se *violava* a clausura nos conventos de freiras. (R. da Silva.) || *Violar* uma carta, devassar o que contém uma carta destinada a outrem. || *Violar* um segredo, divulgar o segredo que prometteu guardar. || F. lat. *Violare*.

Violavel (vi-u-*lá*-vêl), *adj.* que se póde violar. || F. lat. *Violabilis*.

Violeiro (vi-u-*lei*-ru), *s. m.* individuo que faz violas ou que as vende. || Individuo que sabe tocar viola. || F. *Viola*[1] + *eiro*.

Violencia (vi-u-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade do que actua com força ou grande impulso; força, impeto, impetuosidade: A *violencia* do fogo, do vento. A guerra que ardia sempre com *violencia*... (Lat. Coelho.) || Intensidade: A *violencia* da dor. || Irascibilidade: A *violencia* do caracter. || Vehemencia: A *violencia* das phrases que o orador intercalou pelo seu discurso. || Força que abusivamente se emprega contra o direito: Recorrer á *violencia* para defender os seus direitos. || Oppressão; tyrannia. || Acção violenta: Commetter *violencias*. || (Jur.) Constrangimento exercido sobre alguma pessoa para obrigál-a a fazer ou a deixar fazer um acto qualquer; coacção. || F. lat. *Violentia*.

Violentado (vi-u-*len*-*tá*-du), *adj.* constrangido, forçado, obrigado, coacto. || F. *Violentar* + *ado*.

Violentador (vi-u-len-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que violenta. || F. *Violentar* + *or*.

Violentamente (vi-u-*len*-ta-*men*-te), *adv.* de modo violento; contra vontade; á força; com violencia. || F. *Violento* + *mente*.

Violentar (vi-u-len-*tár*), *v. tr.* exercer violencia contra; coagir, constranger; obrigar. || Violar, estuprar, desflorar. || Forçar; arrombar: *Violentar* uma fechadura. || Torcer o sentido de: *Violentar* a grammatica e a razão. || —, *v. pr.* forçar a propria vontade, constranger-se, fazer alguma coisa contra sua vontade. || F. *Violento* + *ar*.

Violento (vi-u-*len*-tu), *adj.* que actua com força; impetuoso: Chuva *violenta*. No meio de uma

guerra *violenta* com Leão tratavam-se graves questões politicas. (R. da Silva.) || Agitado; tumultuoso: Ah! paremos aqui; vê quaes na frente as arterias *violentas* me rebatem. (Garrett.) O respirar *violento* e apressado a suffocava. (Idem.) || Arrebatado, fogoso, colerico. Homem *violento*. Mil razões; um pae de um genio *violento*, o mundo... (Castilho.) || Intenso, vehemente: Paixão *violenta*. || Que demanda muita força, que exhaure as forças: Um exercicio *violento*. || Caracterizado pelo emprego da violencia ou da força brutal: O fanatismo e a intolerancia que por vezes rebentaram em conflagrações perigosas e em assuadas *violentas* contra os christãos novos. (R. da Silva.) Não convêem meios *violentos*. || Contrario á razão, á justiça; que sai dos justos limites; que se não póde tolerar: É uma proposta *violenta*. || Morte *violenta*, assassino ou homicidio; suicidio. || Pôr mãos *violentas* em alguem, espancar, ferir, maltratar alguem. || F. lat. *Violentus*.

Violeta (vi-u-*lê*-ta), *s. f.* (bot.) planta da familia das violaceas (*viola odorata*). || A flor d'esta planta, caracterizada por um cheiro suavissimo. || *Violeta* tricolor, o mesmo que amor perfeito. V. *Amor*. || *Violeta* do Pará, o mesmo que rasteirinha. || F. *Viola* [2] + *eta*.

Violete (vi-u-*lê*-te), *adj.* que tem a côr da violeta; arroxado: Um azul *violete*. || —, *s. m.* a côr da violeta: Um *violete* pallido. || (Phys.) Uma das sete côres primitivas do espectro solar. || F. r. *Violela*.

Violetta (vi-u-*lê*-ta), *s. f.* instrumento maior que a rabeca, mas com a mesma fórma. [É intermedio entre a rabeca e o violoncello.] || F. ital. *Violetta*.

Violinista (vi-u-li-*nis*-ta), *s. m.* e *f.* rabequista. || F. *Violino* + *ista*.

Violino (vi-u-*li*-nu), *s. m.* o mesmo que rabeca. || F. ital. *Violino*.

Violoncellista (vi-u-lon-sse-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que toca violoncello. || F. *Violoncello* + *ista*.

Violoncello (vi-u-lon-*ssé*-lu), *s. m.* instrumento intermedio entre a violetta e o rabecão, que tem quatro cordas e serve geralmente para os acompanhamentos na orchestra. [É um instrumento que pela doçura dos seus sons se presta á expressão dos sentimentos ternos e melancholicos.] || F. ital. *Violoncello*.

Viperco (vi-*pê*-ri-u), *adj.* viperino, que tem a natureza da vibora. || Que apresenta a fórma, a configuração ou os caracteres da vibora: De *viperea* melena e torvos olhos corre por toda a terra furia tremenda. (Bocage.) || F. lat. *Vipereus*.

Viperina (vi-pe-*ri*-na), *s. f.* (bot.) o mesmo que soagem ou lingua de bode. || F. fem. de *Viperino*.

Viperino (vi-pe-*ri*-nu), *adj.* relativo ou pertencente á vibora. || Analogo ou semelhante á vibora. || Que tem a natureza ou os caracteres da vibora. || Venenoso, peçonhento. || Lingua *viperina*. V. *Lingua*. || F. lat. *Viperinus*.

Vir (*vir*), *v. intr.* transportar-se (alguem) de um logar para o logar onde estamos ou que está do nosso lado; dirigir-se para cá: Vencidas *vêem* do somno e mal despertas... (Camões.) É a primeira vez que *vem* a esta nossa egreja? (Garrett.) || Chegar; apparecer: *Veiu* emfim de Paris um meu amigo e bom litterato. (Fr. Franc. de S. Luiz.) Ajuntou mais de oito mil homens de guerra com outros soccorros que cada dia lhe *vinham*. (F. Mend. Pinto.) || Estar occupado por pessoa ou coisa que marcha ou corre para cá: Coberta *vem* de povo a larga estrada. (J. A. de Macedo.) || Regressar, tornar, voltar: E lembro-vos que, o que *vier* mais honrado, esse será meu filho. (J. Fr. de Andrade.) Se *vinha* da herdade, trazia dos ninhos as aves nascidas. (Gonzaga.) || Chegar (falando do tempo, da occasião): Muito mais, se *vier* uma grande invernada. (Jeron. Osorio.) Tempo *virá* em que me farão justiça. || Acontecer, realizar-se: E, quando *venha* a morte, será morrer por ti. (Garrett.) || Nascer, apparecer no mundo; gerar-se: O trigo *veiu* este anno mais cedo. Tambem cantará os que *vieram* depois d'elle e semearam palmas virentissimas na terra oriental. (Lat. Coelho.) || Andar, caminhar: E como aquella que *vinha* devagar por não mudar de casa. (F. Mend. Pinto.) || Descer: De outra altura correndo o Ganges *vem*. (Camões.) || Ser reduzido, ficar (em certo estado): Em ti, e n'elle veremos altos peitos, a baixo estado *vir* humilde, e escuro. (Camões.) || (Fig.) Manter-se, conservar-se: A dor e a magua da perda *vinha* tão viva no animo de todos... (Barros.) || (Fig.) Entrar, tomar parte; concordar: Se fossem consultados os ossos de Milão e os de S. Vicente de fóra, não sei se *viriam* facilmente n'esta liga... (Vieira.) || Acudir, chegar ou apparecer em soccorro: E ninguem *vinha* ao retinir de ferro que assassinava; porque era d'um valente o punhal nobre que as leis dictava. (Gonç. Dias.) || Occorrer: Do prudente é prever que lhe não *venham* injurias, e do esforçado soffrêlas se *vierem*. (Heit. Pinto.) *Vinha* o encontro como talhado de molde para Humboldt. (Lat. Coelho.) || Apparecer, apresentar-se, comparecer: *Venham* as testemunhas ácerca dos officios. (Lat. Coelho.) Eu porêm nunca vencido... aqui *venho* e o filho trago. (Gonç. Dias.) || Mostrar-se, manifestar-se: O mal e o bem á face *vem*. (Prov.) || Proceder, emanar, provir, derivar, originar-se: *Vem* do amôr a belleza, como a luz *vem* da chamma. (Garrett.) As riquezas de Veneza, Genova e Florença, todas lhes *vêem* de seus portos e commercios. (Vieira.) Que mal *vinha* a Lisboa de um senado por tantos titulos distincto? (J. A. de Macedo.) || Descender: Encommendo-vos que tenhais lembrança d'aquelles de quem *vindes*. (J. Fr. de Andrade.) || Ser dicto, mencionado ou lembrado: Basta de altercações; queremos obras; *venha* coisa que sirva. (Castilho.) || Estar proximo a chegar, a succeder; seguir-se; estar para vir, para acontecer: E no S. João que *vem*, ouviu? (R. da Silva.) || Ser mandado, enviado ou transmittido: *Veiu*-me esta carta pelo correio. || Entrar em materia, tratar de: *Vindo* ao que v. s.ª me manda que eu diga, não sei por ondc comece. (Vieira.) *Vindo* a tempos mais modernos, não se póde negar... (Fr. Franc. de S. Luiz.) || Ser allegado: Tudo isto a que *vem*? (Castilho.) || Medrar, crescer: Esta sementeira *vem* bem. || Occorrer, acudir ao pensamento, á memoria, á imaginação, ao coração: De crer é que lhe *viessem* algumas tentações e rebates de pensamento. (Heit. Pinto.) || (Seguido de infinito) Apresentar-se com o fim de: Que *vinha* pedir a Sua Majestade que lhes perdoasse. (Heit. Pinto.) E se ao revez sómente por inimizade ou odio pessoal *venho* aqui falsamente accusar Eschines. (Lat. Coelho.) || Usa-se como verbo auxiliar com o gerundio: A revolução de movimento civico *viera* pouco e pouco transmudando-se n'uma vastissima empresa militar. (Lat. Coelho.) || Usa-se tambem como verbo auxiliar com infinito: A revolução do 1.º de dezembro de 1640 *veiu* mudar de repente as condições politicas de Portugal. (R. da Silva.) || *Vir* a ou em accordo ou concerto, ajustar, combinar-se, concertar-se: Sabendo que Sancho o queria constranger a *vir* a um accordo final pouco vantajoso para elle, insistiu em apellar para o pontifice. (Herc.) || *Vir* em alguma coisa, concordar, convir: *Vieram* as irmans em tudo; den comsigo em Lisboa com os mil cruzados á destra... (Arte de Furtar.) || *Vir* alguem por alguma coisa, voltar alguem ao sitio em que estamos ou comparecer n'elle para achar, ver ou ouvir ou para buscar alguma coisa: É o sr. D. Ruy da Camara que *vem* pelos psalmos em verso... (Castilho.) E *vinha* pela resposta, já cançado de esperar. (Per. da Cunha.) || *Vir* ás armas, travar guerra ou peleja. (Dicc. da Acad.) || *Vir* á baila, *vir* á conversa. V. *Baila*. || *Vir* bem, fazer conta, ser util, chegar a proposito: Esta quantia *vem* agora muito bem. || *Vir* bem ou mal o vestido a alguem, ser bem feito para elle, ajustar-se-lhe ao talho e feição do corpo: *Vinham*-

lhe as armas muito bem. (Dicc. de Moraes.) || *Vir* a braços, pelejar: Não podia negar as invejas que tinha aos que primeiro que elle haviam de *vir* a braços com os turcos. (J. Fr. de Andrade.) || *Vir* a cabo, chegar ao fim desejado, conseguir, concluir: Caso é este, meu padre, que um capitulo não *viera* a cabo em decidil-o ao justo. (Garrett.) || *Vir* ás carreiras, caminhar apressadamente, correr para o lado em que nos achamos; (fig.) chegar com a maior brevidade: Ás carreiras *vieram* trazer a nova a Sua Majestade. (Vieira.) || *Vir* á collação. V. *Collação*. || *Vir* á conclusão de alguma coisa, terminál-a, assentál-a definitivamente: E não *vieram* á conclusão de treguas o mestre de Sant'Iago e o Condestavel. (Herc.) || *Vir* com alguma coisa, allegál-a, adduzil-a; lembrál-a: E, como procurador, darei conta do libello para logo *vir* com a defesa. (D. Jeron. Osorio.) || *Venha* o demo á escolha (fam.), diz-se quando temos de optar entre duas coisas eguaes ou equivalentes (ordinariamente falando de coisas desagradaveis): *Venha* o demo á escolha, taes me parecem umas como as outras. (Arte de Furtar.) || *Vir* a effeito, conseguir-se, alcançar-se o que se desejava: De longe os meios dá convenientes por onde *vem* a effeito o fim fadado. (Camões.) || *Vir* á fala. V. *Fala*. || *Vir* de fazer alguma coisa, acabál-a, tel-a concluido ha pouco: D'amor dos Lusitanos incendidas que *vêem* de descobrir o novo mundo. (Camões.) || *Vir* á luz, nascer: Se eu *viesse* á luz no seculo XVI, este meu mister de jogador era synonimo de vadiagem. (Camillo.) || *Vir* á luz, publicar-se; tornar-se publico: *Veiu* á luz esta composição do illustre mineralogista nos annaes de chimica de Fourcroy. (Lat. Coelho.) || *Vir* ás mãos, brigar: E capitão de um dos bandos, que alli *vieram* ás mãos. (Per. da Cunha.) || *Vir* á mão ou ás mãos de alguem, chegar ao poder de alguem, passar ao seu dominio; chegar-lhe ao conhecimento, ao alcance; chegar-lhe á noticia, aos ouvidos: E, como as coisas por muitas lhes *vêem* á mão, as unhas não lhes perdoam... (Arte de Furtar.) Contarei um caso que me *veiu* ás mãos ha poucos dias, e apoia tudo isto bellamente. (Idem.) || *Vir* ao mundo, nascer: Altos barões, que estão por *vir* ao mundo... (Camões.) O filho de Deus *veiu* ao mundo n'um humilde presepio. || *Vir* perto, estar proximo a chegar: Chega á praia, os seus avista; mas os moiros perto *vêem*. (Gonç. Dias.) || *Vir* a pêlo. V. *Pêlo*. || *Vir* á pratica. V. *Pratica*. || *Vir* á prova, fazer ou soffrer alguma experiencia. || *Vir* a saber-se, divulgar-se, chegar a ser publico. || *Vir* a sahir ou a ficar, importar, custar, valer: Desordenada coisa chamava eu a isto; pois lhes *vêem* a sahir a mais de um tostão por cabeça. (Arte de Furtar.) || *Vir* a ser, tornar-se: Que do mar e do céo, em poucos annos, *venham* deuses a ser, e nós humanos. (Camões.) || *Vir* a ser a mesma coisa, ser egual, ser o mesmo; ser tudo um: Tanto faz cardeal como archiduque, redarguiu-lhe o militar; *vem* a ser a mesma coisa. (Per. da Cunha.) || *Vir* sobre, marchar contra, acommetter: Que todos os thebanos accordes em favor da Macedonia *venham* com elle sobre Attica. (Lat. Coelho.) || *Vir* á successão ou *vir* a succeder, ser successor, succeder a alguem. || *Vir* a talho de foice (fig.), vir a proposito, em occasião propria. || *Vir* tarde e a más horas, apparecer, chegar quando já se não torna preciso. || *Vir* a tempo ou a proposito, chegar ou lembrar em occasião opportuna. || *Vir* ter com alguem, procurar alguem, approximar-se de alguem: Oh! *vem*, *vem* ter commigo; deixa os que te não seguem... (Gonç. Dias.) || *Vir* ter á mão de alguem, vir a seu poder inesperadamente: Sómente salvou do naufragio uma menina filha de uma escrava sua, que lhe *veiu* ter á mão. (Barros.) || *Vir* com o vento ou com a maré (fam.), chegar inesperadamente. || *Vir* nas horas de estalar, chegar a toda a pressa. || *Vir* a zinir, chegar a toda a pressa, apparecer como um foguete; chegar extremamente zangado. || Coisa por *vir*, coisa que ha de vir, coisa futura: Que o trabalho por *vir* m'o está dizendo. (Camões.) || De Deus lhe *venha* o remedio, diz-se quando não cabe no possivel dar-se solução a alguma coisa. || Fazer que alguem *venha* á razão, fazêl-o seguir o caminho justo, convencer alguem do que deve ser. || Não fazer senão ir e *vir*, estar em continuado movimento, andar de um lado para o outro sem um fim util. || Ir ou tornar como *veiu*, ou por onde *veiu*, não ter conseguido nada do que intentava: Outro lhe diz que, se não vem armado de paciencia... que se póde tornar por onde *veiu*, que nada ha que effectuar. (Arte de Furtar.) || D'onde *vem* isto? que razão, que motivo ha para isto? || De que terra *vens?* (fam.), pergunta que se dirige epigrammaticamente áquelles que ignoram um facto já de todos notorio. || Para cá *vem* mal, ou para cá *vem* de carrinho (fam.), não ha de encontrar o que deseja ou espera; não me engana. || Que *venha!* resposta aggressiva a quem nos ameaça. || —, *v. pr.* transportar-se para cá: E *vinha*-se recolhendo para o convento. (Fr. L. de Sousa.) || Sahir: Que foram presos os feitores, quando foram vistos *vir*-se da cidade. (Camões.) || (Flex.) Indic. pres.: venho, vens, vem, vimos, vindes, vêem; imperf.: vinha, vinhas, etc.; perf.: vim, vieste, veiu, viémos, viestes, vieram (e d'este o plq. perf.: viera, vieras, etc.; e o imperf. e fut. do conj.: viesse, viesses, etc., e vier, vieres, etc.); fut.: virei, virás, etc.; imperat.: vem, vinde; conj. pres.: venha, venhas, etc.; condic.: viria, virias, etc.; part. e gerund.: vindo. || F. lat. *Venire*.

Vir (*vir*), flex. da 1.ª e 3.ª pess. do pret. do conj. do v. *ver*. || F. lat. *Viderim, viderit*.

Vira[1] (*vi*-ra), *s. f.* (ant.) tira de côiro com que os bésteiros forravam as mãos para armarem a bésta. || (Saput.) Tira estreita de coiro que se cose ou prega entre as solas e junto ás bordas d'estas. || *Vira* de traz ou revirão, ou *vira* de entranhar, a vira que fica por baixo da primeira sola no sitio do talão. || Meia *vira*, tira de coiro entre a palmilha e a sola. || F. lat. *Viriae*.

Vira[2] (*vi*-ra), *s. f.* (ant.) setta aguda: Ordenando seus tiros de guisa que suas *viras* fossem empregadas como cumpria. (Azur.) || F. lat. *Veru* (?)

Vira[3] (*vi*-ra), flex. da 1.ª e 3.ª pess. sing. do plq. perf. do v. *vêr*. || F. lat. *Videram, viderat*.

Viração (vi-ra-*ssão*), *s. f.* vento suave e fresco que sopra do mar para a terra, alternando com o terral ou terrenho; aragem, brisa, vento fresco: A *viração* tenuissima da tarde passa a murmurar imperceptivel na folhagem. (Herc.) Em tarde amena gosando a *viração* das frescas auras. (Gonç. Dias.)

Vir'accento (vi-ra-*ssên*-tu), *s. m.* (orthogr.) o mesmo que apostrophe. || F. *Virar* + *accento*.

Virador (vi-ra-*dôr*), *s. m.* (naut.) cabo no qual se ata o peso que se quer mover com o cabrestante e que se vai envolvendo no cylindro: Passar *viradores* por baixo da barca. || Ferro com que os encadernadores doiram as capas dos livros. || F. *Virar* + *or*.

Virago (vi-*rá*-ghu), *s. f.* mulher que tem estatura, voz, aspecto, maneiras de homem: As regateiras da Ribeira, capitaneadas por uma *virago* mulata... (Camillo.) || F. lat. *Virago*.

Viramento (vi-ra-*men*-tu), *s. m.* acção ou effeito de virar. || F. *Virar* + *mento*.

Virar (vi-*rár*), *v. tr.* voltar, volver de um lado para o outro. || Pôr do avesso: *Virar* o fato. || Voltar a um lado: *Viram* todos o rosto aónde havia a causa principal do reboliço. (Camões.) || Voltar completamente: Sahiu *virando*-lhe as costas. (R. da Silva.) || Voltar para cima: As forçosas raizes não cuidaram que nunca para o céo fossem *viradas* (Camões.) || Revirar, voltar para traz, para o mesmo ponto: Alli verão as settas estridentes reciprocar-se a ponta no ar *virando* contra quem as tirou. (Idem.) || Dirigir; apontar: O ingrato... *vira* contra o seu bemfeitor as armas que houve d'elle. (Castilho.) || Despejar até á ultima gotta, entornar: Cada copo de vinho que *virára*, fôra seguido de uma ou ou-

tra allusão aos poderes do ermo. (Herc.) || Dar volta a; dobrar, tornear, voltear: O mancebo cosendo-se depois com as paredes... *virou* a esquina. (R. da Silva.) || (Fig.) Fazer mudar de opinião, de tenção, de partido, de intento: O povo, não, clamava ella, esse não hão de *virál*-o. (Per. da Cunha.) || *Virar* a cabeça a alguem (fig.), endoidecer a alguem. || *Virar* as costas (fig.), retirar-se: Vendo todos o risco a que se expunham porque em *virando* o desembargador as costas, haviam de revirar sobre elles os culpados com toda a sua parentela. (Arte de Furtar.) || *Virar* os calcanhares (chul.), fugir, retirar-se: *Virando* os calcanhares á casinha, partiram direitos ao sitio onde repousava o devoto roncador. (R. da Silva.) || *Virar* a casaca (fig.), mudar de partido. || *Virar* de golpe, emborcar, entornar, despejar de repente, de prompto: *Virou*-o de golpe (ao picbel) á saude de todos. (Herc.) || *Virar* a proa (naut.), mudar de rumo; (fig.) mudar de assumpto, variar: E, para que não pareça que só em extranhos damos com este discurso, *viremos* a proa d'elle para as nossas conquistas. (Arte de Furtar.) || *Virar* o rosto, fugir, evitar o inimigo: Honra do que morre sem *virar* o rosto. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* voltar-se; mudar de direcção, de rumo: *Virar* ao largo, á costa. O vento *virou* a sudoeste. || Levantar-se, rebellar-se; sustentar partido, opinião, tenção: Lá estás ainda, Melgaço! ainda ferrado na tua teima! ainda *virado* contra o teu rei e sem querer reconhecél-o. (Per. da Cunba.) || Olhar para; estar voltado para: Concordou-se em que era util demolir o peitoril e as ameias da fortaleza do lado que *virava* sobre a villa. (Idem.) || *Virar* de bordo (naut.), mudar de rumo; (por ext. e pop.) seguir caminho differente d'aquelle que primeiro se percorria; (fig.) mudar de opinião, de partido. || *Virar* por d'avante (naut.), mudar de uma para outra amura na linha de bolina passando com a proa do navio pela linha do vento ou rumo d'onde elle sopra. || *Virar* de querena. V. *Querena*. || *Virar* em roda, rodar pelo lado opposto ao vento. || —, *v. pr.* voltar-se: *Virou*-se e apercebeu um bomem que, em vez de espora, com o punhal retalhava o esfalfado murzello. (R. da Silva.) || Voltar-se completamente para algum logar: Extendendo o braço, o principe *virou*-se vagarosamente para o prelado. (R. da Silva.) || Dar voltas, girar. || *Virar*-se no leito, voltar-se para o lado opposto áquelle para onde estava voltado. || *Virar*-se para alguem (fig.), recorrer á protecção de alguem: *Virou*-se para Deus minha alma triste. (Anth. do Quental.) || F. *Vira*[1] + *ar*.

Viravolta (vi-ra-*vól*-ta), *s. f.* volta inteira: Dar uma *viravolta*. || Rodeio. || Cambalhota. || (Fig.) Alternativa, vicissitude: As *viravoltas* da sorte. || F. r. *Virar* + *voltar*.

Virente (vi-*ren*-te), *adj.* verde, que verdeja, verdejante, viridente: Passeava o outro dia n'um vergel fresco e *virente*. (Diniz da Cruz.) || (Fig.) Florescente, robusto. || Prospero: A *virente* fortuna. || F. lat. *Virens*.

Virga-ferrea (*vir*-gha-*fé*-rri-a), *s. f.* violencia extrema; jugo nimiamente bppressivo. || Á *virga-ferrea* (loc. adv.), com o emprego de meios violentos; com severidade extrema. || F. São pal. latinas que significam *vara de ferro*.

Virgem (*vir*-jan-e), *s. f.* mulher, que conserva o seu estado de pureza, que está intacta, que ainda não teve copula carnal; donzella. || Em sentido especial, a mãe de Jesus-Christo. || (Bell. artes) A imagem da mãe de Christo; madona: As *Virgens* de Raphael. || (Por ext.) Mulher joven e solteira, rapariga. || (Astron.) O mesmo que Virgo. || *Virgens* do lagar, diz-se de quatro prumos, entre os quaes se mantem a vara do lagar. || —, *adj.* intacto, puro, casto. || Isento, livre: De paixões *virgem*, socegada ainda, não tem meu coração que vir contar aos echos de teus valles, ás brenhas de teus montes. (Garrett.) || Innocente, ingenuo, puro: É bella a virgem risonha... com seus *virgens* pensamentos, com seus mimos infantis. (Gonç. Dias.) || Singello, sincero, desaffectado, não refalsado, não dobrado: As almas rudes mas *virgens* do septentrião. (Herc.) || Que ainda não serviu, que nunca entrou em exercicio; não estreado nem encetado: Espada *virgem*. || Azeite *virgem*. V. *Azeite*. || Cal *virgem*. V. *Cal*. || Cera *virgem*. V. *Cera*. || Floresta *virgem*, a que ainda não foi penetrada e desbravada pelo homem: Sentei-me á sombra das florestas *virgens*. (Gonç. Dias.) || Metal *virgem*, o metal bruto como sai da mina. || Mosto *virgem*. V. *Mosto*. || Terra *virgem*, terra que nunca foi cultivada. || (Pint.) Tinta *virgem*, a que não é misturada com outras. || F. lat. *Virgo*.

Virginal (vir-ji-*nál*), *adj.* relativo ou pertencente a virgem; proprio de virgem: O véo *virginal*. A timidez *virginal*. || Puro, casto como uma virgem. || Leite *virginal*, nome por que se designa certo cosmetico para embranquecer a tez. || F. lat. *Virginalis*.

Virginalmente (vir-ji-*nál*-*men*-te), *adv.* de modo virginal. || F. *Virginal* + *mente*.

Virgindade (vir-jin-*dá*-de), *s. f.* estado da pessoa virgem; pureza original: A *virgindade* de Maria. || (Fig.) Pureza, singelleza, sinceridade, etc. || F. lat. *Virginitas*.

Virgineo (vir-*ji*-ni-u), *adj.* virginal: A primeira mostrava apenas seu *virgineo* seio entre a folhagem tenra. (Garrett.) Os formosos limões, alli cheirando, estão *virgineas* tetas imitando. (Camões.) || F. lat. *Virgineus*.

Virgo (*vir*-ghó), *s. m.* (astr.) o signo do zodiaco que está situado entre o Leão e a Libra. || F. lat. *Virgo*.

Virgula (*vir*-ghu-la), *s. f.* (gramm.) pequeno signal graphico de pontuação (,) que indica a menor de todas as pausas. || Ponto e *virgula*. V. *Ponto*. || Não alterar nem uma *virgula*, ser exactissimo no que conta; copiar textualmente. || F. lat. *Virgula*.

Virgular (vir-ghu-*lár*), *v. intr.* pôr virgulas; collocar devidamente as virgulas no periodo; fazer a pontuação conforme as regras. || —, *v. tr.* pontuar com virgulas; pontuar segundo as regras. || F. *Virgula* + *ar*.

Virgulosa (vir-ghu-*ló*-za), *adj.* e *s. f.* diz-se de certa casta de peras muito sumareutas e saborosas. || F. r. *Virgula*.

Virgulta (vir-*ghul*-ta), *s. f.* (poet.) vara tenra e flexivel. || F. lat. *Virgultum*.

Viridante (vi-ri-*dan*-te), *adj.* virente. || F. lat. *Viridans*.

Viridente (vi-ri-*den*-te), *adj.* virente. || F. r. *Viridis*.

Viril[1] (vi-*ril*), *adj.* relativo ou pertencente ao homem ou varão; varonil: Estatura *viril*. || Proprio de varão: Masculina formosura que dá realce ás graças de Apollo com as fórmas *viris* do Achilles grego. (R. da Silva.) || Esforçado, corajoso; proprio de um caracter varonil: Animo *viril*. Espiritos *viris*. Estimava esta mulher; admirava n'ella o vigor, a energia, a indole *viril*, e via-a despenhada e perdida. (R. da Silva.) || Edade *viril*, edade de homem já feito; o periodo que no homem medeia entre a adolescencia e a velhice. || Membro *viril*, o penis do homem. || F. lat. *Virilis*.

Viril[2] (vi-*ril*), *s. m.* especie de ambula, feita de vidro, em que se resguardam reliquias ou objectos que se desejam recatados. || F. r. *Vidro*.

Virilha (vi-*ri*-lba), *s. f.* a parte superior da côxa.

Virilidade (vi-ri-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é viril. || Edade viril: Chegar á *virilidade*. || Esforço, vigor, energia: *Virilidade* de espirito. || F. lat. *Virilitas*.

Virilmente (vi-*ril*-*men*-te), *adv.* de modo viril; com energia. || F. *Viril*[1] + *mente*.

Viripotente (vi-ri-pu-*ten*-te), *adj.* nubil, que póde unir-se a varão. || Vigoroso, robusto, varonil. || F. lat. *Viripotens*.

Virola (vi-*ró*-la), *s. f.* aro de metal que serve

para ornato ou para reforço do utensilio a que se applica. || F. lat. *Viriola.*

Viroso (vi-*rô*-zu), *adj.* que tem propriedades nocivas; venenoso, peçonhento: Flores *virosas.* || Nauseabundo; repugnante: Cheiro *viroso.* Sabor *viroso.* || F. lat. *Virosus.*

Virotada (vi-ru-*tá*-da), *s. f.* ferimento ou golpe feito com virote. || F. *Virote* + *ada.*

Virotão (vi-ru-*tão*), *s. m.* virote grande e grosso. || F. *Virote* + *ão.*

Virote (vi-*rô*-te), *s. m.* setta curta. || O ferro que nas antigas espadas existia transversalmente collocado sobre os copos. || (Naut.) Cada uma das peças das obras mortas que de alto a baixo formam o remate do navio sobre os pés mancos. || Olbar pelo *virote,* acautelar-se. || —, *pl.* (naut.) as ultimas aposturas da ré. || F. *Vira*[1] + *ote.*

Virtal (vir-*tál*), *s. m.* (asiat.) o mesmo que avençal.

Virte (*vir*-te), *s. m.* a lista ou relação dos virtaes nas aldeias da Asia portugueza.

Virtual (vir-tu-*ál*), *adj.* que é susceptivel de exercer-se embora não esteja em exercicio; potencial: Faculdades *virtuaes.* || (Phys.) Foco *virtual,* o ponto onde se formam as imagens virtuaes. || (Phys.) Imagem *virtual,* a que é formada não pelos raios reflectidos mas pelo prolongamento d'estes n'um espelho ou lente. [Contrapõe-se a imagem real.] || F. lat. *Virtualis.*

Virtualidade (vir-tu-a-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é virtual. || F. *Virtual* + *dade.*

Virtualmente (vir-tu-*ál-men*-te), *adv.* de modo virtual: Desde o momento em que D. Pedro acceitou o titulo de defensor, que lhe foi offerecido pelo senado da camara do Rio de Janeiro, a independencia do Brazil estava como que *virtualmente* realizada. (Lat. Coelho.) || F. *Virtual* + *mente.*

Virtude (vir-*tu*-de), *s. f.* disposição habitual para o bem, para o que é justo; excellencia moral; probidade, rectidão: Modera um pouco tua severa, rigida *virtude.* (Garrett.) || Boa qualidade moral: Mas sei que, ao pé d'essa desgraçada paixão que lá está, tambem está muita *virtude* e muita honra. (Idem.) || O conjuncto de todas as boas qualidades moraes. || Acção virtuosa: A ama, á qual o vigario legára sómente a memoria das suas *virtudes,* encontrou logo hospitalidade. (R. da Silva.) Só no crime ha dor e angustia; só delicia e prazer ha na *virtude.* (Garrett.) || Austeridade no viver: Affirmaram o programma da sua *virtude* inaccessivel. (R. da Silva.) || Força moral; valor, valentia, coragem: A multidão dos gallegos venceu a *virtude* dos nossos. (Fr. Bern. de Brito.) || Castidade, pudicicia. || Esta ou aquella qualidade particular: *Virtude* guerreira. || Qualidade propria para produzir certos e determinados resultados; propriedade, efficacia: Nem todas as plantas têem a mesma *virtude.* Tem a *virtude* (a ran) emfim, tem o segredo de amansar lobos. (Bocage.) O pão que desceu do céo tem a *virtude* de preservar da morte e da corrupção os que se nutrem d'elle. (Mont'Alverne.) || Validade, força, vigor: A *virtude* de um testamento. || Mulher de *virtude,* mulher que inculca prever o futuro; adivinha, bruxa, feiticeira; (por ext.) mezinheira. || Em *virtude* de ou por *virtude* de (loc. prep.), em consequencia ou em razão de, por effeito de: Em *virtude* d'este argumento. N'estas conferencias se adoptavam as resoluções em *virtude* das quaes se redigiam as leis. (R. da Silva.) || (Theol.) *Virtude* de um sacramento, a efficacia d'esse sacramento. || —, *pl.* (theol.) o quinto côro dos anjos. || *Virtudes* theologaes, a fé, a esperança e a caridade. || F. lat. *Virtus.*

Virtuosamente (vir-tu-ó-za-*men*-te), *adv.* de modo virtuoso, com virtude. || F. *Virtuoso* + *mente.*

Virtuose (vir-tu-*ó*-ze), *s. m.* amador de musica; musico de talento. || F. É pal. franceza.

Virtuoso (vir-tu-*ô*-zu), *adj.* que possue ou nutre sentimentos de virtude: É um homem *virtuoso.* || Que tem caracter de virtude; inspirado pela virtude: Acção *virtuosa.* || Casto, honesto: Mulher *virtuosa.* || Animoso, valoroso: Como *virtuoso,* e confiado no que lhe diziam, não era muito previsto nas cautelas e casos de guerra. (Barros.) || Efficaz: Remedio *virtuoso.* || Bello, excellente: Era mui... para exercitar tão *virtuosas* artes. (Damião de Goes.) || F. lat. *Virtuosus.*

Virulencia (vi-ru-*len*-ssi-a), *s. f.* qualidade, caracter, essencia ou feição do que é virulento (em sent. prop. e fig.): A *virulencia* dos humores. A *virulencia* do discurso. || F. lat. *Virulentia.*

Virulentamente (vi-ru-*len*-ta-*men*-te), *adv.* de modo virulento; com virulencia. || Com acrimonia. || F. *Virulento* + *mente.*

Virulento (vi-ru-*lon*-tu), *adj.* (pathol.) que tem natureza de virus; que é causado pela influencia de algum virus: Doença *virulenta.* || (Fig.) Cheio de fel, de rancor, de odio; acrimonioso: Accusação *virulenta.* Um escriptor *virulento.* || F. lat. *Virulentus.*

Virus (*vi*-rus), *s. m.* (pathol.) principio morbido inherente a certas doenças contagiosas, e por meio do qual estas se transmittem: O *virus* rabico. || F. lat. *Virus.*

Visagem (vi-*zá*-jan-e), *s. f.* (ant.) a cara, o rosto. || (Ant.) Viseira da celada. || Careta, esgar, tregeito physionomico. || F. fr. *Visage.*

Visagia (vi-*zá*-ji-a), *s. f.* o mesmo que bisagra ou missagra. || F. corr. de *Visagra.*

Visagra (vi-*zá*-ghra), *s. f.* V. *Bisagra.*

Visão (vi-*zão*), *s. f.* acção ou effeito de ver; percepção operada pelo orgão da vista: A humanidade é como os astros, que apenas parece retrogradarem por um erro de *visão.* (Lat. Coelho.) || (Physiol.) Funcção sensorial pela qual os olhos, por intermedio da luz, põem os homens e animaes em relação com o mundo externo. || Vista, aspecto, presença: Este divino Senhor nos sustente até á morte e faça dignos da sua *visão.* (F. Mend. Pinto.) || Imagem que se julga ver em sonhos ou por superstição: Aquella *visão* nunca me deixava. Exultei de prazer... accordo... e vejo que era sonho a *visão,* phantasma o goso. (Garrett.) || Apparição ou vista de algum objecto que se tem por sobrenatural sem o ser; apparição supposta de alguem; objecto sobrenatural; apparição phantastica; espectro; phantasma, phantasmagoria: E posto que hoje faz um mez... me apparecesse uma *visão,* uma *visão* celeste. (Idem.) || Creação phantastica: A *visão* do meu remorso. O cerebro endoidecia das lugubres *visões* da morte. (R. da Silva.) || *Visão* intuitiva (theol.), o modo como os bemaventurados verão a Deus face a face. || —, *pl.* recordações; imagens; projectos; anhelos; anceios; devaneios, phantasias; chimeras. || F. lat. *Visio.*

Visar (vi-*zár*), *v. tr.* dirigir a vista ou o olhar fixamente para mirar. || Apontar a: *Visou* o alvo. || Pôr o visto ou signal de authenticação de vista em algum documento: *Visar* um passaporte. || —, *v. intr.* mirar, propender, tender, propor-se: *Visar* a um resultado. || F. r. lat. *Visere.*

Vis-à-vis (*vi*-zá-*vi*), *loc. adv.* e *prep.* de fronte, em frente. || —, *s. m.* pessoa que está de fronte de outra. || (Danç.) Par fronteiro: Quer ser meu *vis-à-vis* n'esta contradança? || F. É loc. franceza.

Viscera (*vis*-sse-ra), *s. f.* (anat.) diz-se em geral de qualquer orgão alojado n'alguma das tres grandes cavidades anatomicas (cabeça, thorax e abdomen), e em especial dos que existem no abdomen. || —, *pl.* entranhas. || (Fig.) Amago, a parte interior de qualquer coisa. || F. lat. *Viscera.*

Visceral (vis-sse-*ral*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ás visceras; proprio das visceras: Tecidos *visceraes.* || F. lat. * *Visceralis.*

Viscer almente (vis-sse-*ral-men*-te), *adv.* intrinsecamente, intimamente, profundamente. || F. *Visceral* + *mente.*

Visceroso (vis-sse-*rô*-zu), *adj.* o mesmo que visceral. || F. lat. * *Viscerosus.*

Viscidez (vis-ssi-*dê*s), *s. f.* o mesmo que viscosidade. || Vicio, qualidade viciosa; má constituição. || F. r. *Visco.*

Viscido (*vis*-ssi-du), *adj.* o mesmo que viscoso. || F. lat. *Viscidus.*

Visco (*vis*-ku), *s. m.* (bot.) planta lenhosa parasita que nasce sobre os ramos de differentes arvores, principalmente dos carvalhos e fórma um genero da familia das loranthaceas, de que se conhecem varias especies *(viscum album, v. ethiopicum,* etc.). || Succo vegetal glutinoso em que se envolvem varas delgadas para apanhar aves pequenas. || (Fig.) Engodo, attractivo: Os prazeres têem *visco.* Eloquente como Demosthenes, a giria servia-lhe de *visco* para apanhar as victimas. (R. da Silva.) || F. lat. *Viscum.*

Viscondado (vis-kon-*dá*-du), *s. m.* dignidade de visconde ou de viscondessa. || Titulo ou bens de visconde ou de viscondessa. || F. *Visconde* + *ado.*

Visconde (vis-*kon*-de), *s. m.* titulo de nobreza cuja categoria é superior á de barão e inferior á de conde. || O titular que tem essa categoria. || F. *Vis* (por *vice*) + *conde.*

Viscondessa (vis-kon-*dê*-ssa), *s. f.* mulher ou viuva de visconde. || Mulher que tem o titulo de viscondado. || F. *Vis* (por *vice*) + *condessa.*

Viscosidade (vis-ku-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é viscoso. || Propriedade pela qual adherem entre si as particulas de uma substancia ou esta adhere a outra que lhe está proxima. || F. *Viscoso* + *dade.*

Viscoso (vis-*kô*-zu), *adj.* pegajoso, que péga como o visco: Substancia *viscosa.* || Que adhere facilmente a outra substancia. || Untado ou envolvido em visco: Varinha *viscosa.* || F. lat. *Viscosus.*

Viseira (vi-*zei*-ra), *s. f.* parte anterior do capacete que descia sobre o rosto para o encobrir e resguardar dos golpes do adversario: A *viseira* do elmo de diamante alevantando um pouco mui seguro. (Camões.) || (Fig.) Objecto que resguarda. || (Fig.) Modo ou gesto que encobre o sentimento ou o pensamento: Respondeu o devoto, afivelado na contrição que lhe servia de *viseira.* (R. da Silva.) || (Por ext. se pop.) Aspecto. || Ficar ou estar de *viseira* cahida (loc. fam.), mostrar-se sorumbatico, carrancudo; ficar desapontado. || F. fr. *Visière.*

Visgo (*vis*-ghu), *s. m.* o mesmo que visco. || F. lat. *Viscum.*

Visgueiro (vis-*ghei*-ru), *s. m.* (bot.) arvore leguminosa do Brazil *(mimosa melliflua)* que dá vagens cheias de uma materia como visco. || F. *Visgo* + *eiro.*

Visgnento (vis-*ghen*-tu), *adj.* o mesmo que viscoso. || F. *Visgo* + *ento.*

Visibilidade (vi-zi-bi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é visivel. || (Phys.) Propriedade pela qual os corpos são percebidos pelo sentido da vista. || (Theol.) Caracter attribuido pelos theologos catholicos como essencial á verdadeira Egreja, e que consiste no exercicio exterior e manifesto do seu culto, e na profissão patente e clara dos seus dogmas. || F. lat. *Visibilitas.*

Visiometro (vi-zi-ó-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento que serve para medir a extensão da vista e para determinar a escolha dos vidros ou lunetas que lhe convêem. || F. lat. *Visio* + *metro.*

Visionario (vi-zi-u-*ná*-ri-u), *adj.* que diz respeito ás visões ou phantasmas. || Que tem idéas chimericas ou extravagantes: É um espirito *visionario.* || Luz *visionaria,* a que dá ás coisas o aspecto ou fórma de visões: Um relampago nos envolve com a sua luz *visionaria.* (Castilho.) || —, *s. m.* pessoa que julga ver phantasmas ou fórmas sobrenaturaes. || Sonhador, utopista. || F. *Visão* + *ario.*

Visita (vi-*zi*-ta), *s. f.* acção de visitar ou acto de ir ver alguem por cortezia, por dever, ou por simples affeição e desejo de gosar da sua companhia e conversação: Fazer uma *visita.* Receber *visitas.* || O acto do facultativo ir ver um doente ou passar revista aos doentes de um hospital ou enfermaria. || Inspecção feita pelos empregados da alfandega ás embarcações que entram nos portos para verificarem se ha algum contrabando a bordo. || (Mar.) Inspecção a um navio para conhecer o estado em que se acha. || Pessoa que visita, visitante: Batem-lhe constantemente á porta numerosas *visitas.* || O mesmo que *visite.* || Bilhete de *visita.* V. *Bilhete.* || *Visita* de medico. V. *Medico.* || *Visita* de saude, inspecção feita pelas auctoridades sanitarias de um porto á embarcação que n'elle entra. V. *Saude.* || Sala das *visitas,* divisão ou compartimento em uma casa de habitação destinado á recepção dos visitantes, e que por isso costuma estar mobilado e disposto com mais apparato. || Pagar uma *visita,* visitar quem nos visitou. || F. contr. de *Visitar* + *a.*

Visitação (vi-zi-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de visitar. || A *Visitação* de Nossa Senhora ou da Virgem, festa da Egreja em que se commemora a visita que a Virgem fez a Santa Izabel. || Informação colhida pelo visitador do hispado acerca das respectivas egrejas, communidades, etc., e do respectivo pessoal para transmittil-a ao prelado. || F. lat. *Visitatio.*

Visitador (vi-zi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que visita. || Que faz muitas visitas; que gosta muito de fazer visitas. || Diz-se do empregado que tem o encargo de visitar ou de inspeccionar alguma repartição publica; inspector. || *Visitador* do hispado, sacerdote a quem os prelados incumbem a visitação da diocese para conhecer as necessidades d'ella e ver o modo como é feito o serviço divino e como procedem os parochos. || F. lat. *Visitator.*

Visitante (vi-zi-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que visita. || Que percorre um paiz, um edificio, uma exposição com tenção de ver, examinar, instruir-se. || F. lat. *Visitans.*

Visitar (vi-zi-*tár*), *v. tr.* ir ver, fazer visita a: *Visitar* um parente. || Entrar em (algum sitio, edificio, construcção, etc.) com o intuito de ver ou observar: Muitas vezes as naus que longe estavam *visita.* (Camões.) || Inspeccionar: *Visitar* a diocese. Cumpria ao physico-mór *visitar* as provincias. (R. da Silva.) || Ir ver por caridade ou devoção: *Visitar* os enfermos e encarcerados. || Ir ver instigado pela curiosidade ou por qualquer outro movel: Levo tantas saudades d'este convento que mui cedo tornarei a *visitál*-o. (R. da Silva.) || Viajar por; percorrer viajando: *Visitar* o Brazil. *Visitar* as provincias de Portugal. || Apparecer ou mostrar-se em: Occupado na côrte... e no serviço activo das armas, só duas vezes *visitava* de fugida aquelle solar desamparado. (R. da Silva.) || Surgir em; assomar nas cercanias de: Já o raio Apollineo *visitava* os montes Nahatheos accendidos. (Camões.) || (Fig.) Cahir ou recahir sobre; escolher por alvo: Quantas povoações era possivel accumular, todas *visitaram* os israelitas. (R. da Silva.) || *Visitar* as egrejas, entrar em sete egrejas, para rezar as competentes estações do ritual. || F. lat. *Visitare.*

Visite (vi-*zi*-te), *s. f.* vestuario de senhoras que consiste em uma especie de meia capa ou casaco com mangas perdidas. || F. É pal. franceza.

Visiva (vi-*zi*-va), *s. f.* visão. || O orgão da vista. || F. fem. de *Visivo.*

Visivel (vi-*zí*-vêl), *adj.* que póde ser visto; que se vê: Era uma nodoa *visivel.* O movimento hem *visivel* da dohadoira era regular e respondia ao movimento quasi imperceptivel das mãos da velha. (Garrett.) || Perceptivel: Com duas lagrimas quasi *visiveis* nos olhos. (R. da Silva.) || Manifesto, evidente, claro, patente: Posto que affectasse extrema placidez, a sua inquietação era *visivel.* (Herc.) || Aparente: Pequena, mas não triste povoação com *visiveis* signaes de vida. (Garrett.) || Ser ou estar *visivel,* estar desembaraçado para receber a visita de alguem. || F. lat. *Visibilis.*

Visivelmente (vi-*zi*-vêl-*men*-te), *adv.* de modo visivel, ou apreciavel á vista. || Manifestamente, claramente, evidentemente: O bom do homem *visi-*

velmente não queria falar mais e não deviamos importunál-o. (Garrett.) || F. *Visivel* + *mente*.

Visivo (vi-*zi*-vu), *adj.* concernente ou pertencente á vista; visual. || Que é visto, que póde ser visto; que se vê. || F. r. lat. *Visus*.

Vislumbrar (vis-lun-*brár*), *v. tr.* ver indistinctamente, entrever, lobrigar, enxergar. || Conhecer ou entender imperfeitamente; conjecturar. || —, *v. intr.* mostrar uma luz tenue; apresentar-se um pequeno clarão. || (Fig.) Apparecer indistinctamente; entrever-se; começar a apparecer: Mas soube tudo Sisnando; e no duro coração já vacilla a crueldade, já *vislumbra* a compaixão. (Garrett.) || Apontar, surgir: Algumas faiscas de engenho têem *vislumbrado* por entre uma carga de semsaborias. (Garrett.) || F. *Vislumbre* + *ar*.

Vislumbre (vis-*lum*-bre), *s. m.* reflexo ou tenue resplendor de luz; luz indecisa; pequeno clarão. || A parte ou qualidade que apenas se distingue entre outras. || Apparencia indistincta: O mais tenue *vislumbre* de esperança. (Garrett.) || (Fig.) Signal, vestigio: Que foi? quem sabe dizêl-o? foram *vislumbres* de dor. (Gonç. Dias.) || Conjectura, suspeita, indicio. || Semelbança leve, parecença; longes: Tens uns *vislumbres* de tua mãe. || F. hesp. *Vislumbre*.

Viso (*vi*-zu), *s. m.* (ant.) a vista; o orgão visual. || Semelbança; aspecto; mostra, apparencia: Dizia-se d'elle, e não sem *visos* de verdade, que a duqueza pelos brios representava o papel de marido. (R. da Silva.) || Signal, indicio: Já *visos* de melhora no semblante infantil vão despontando. (Garrett.) || Alguma porção; leve tintura, vestigio, vislumbre: Uns *visos* de sciencia. || Lembrança, recordação, reminiscencia: Tenho uns *visos* d'esse successo. [N'estas accepções usa-se no pl.] || Oiteiro, cabeço, monte com espinhaço ou aresta. || *Viso* do oiteiro ou do monte, o cume, a aresta d'elle. || F. lat. *Visum*.

Visonha (vi-*zô*-nha), *s. f.* visão, espectro, apparição de figura medonha. || F. r. *Visão*.

Viso-rei (*vi*-zu-*rrei*), *s. m.* corr. de *Vice-rei*.

Visorio (vi-*zô*-ri-u), *adj.* o mesmo que visual. || F. r. *Visão*.

Vispere (*vis*-pe-re), *interj.* para despedir ou mandar retirar; fóra! rua! vade retró!: Ateimam, não se vão! quem viu tal birra? *vispere*, coisas más! (Castilho.) || Fazer *vispere*, retirar-se, fugir, desapparecer, sumir-se: Expertas bruxas de unto besuntadas já pelas chaminés fazendo *vispere*. (Garrett.) || F. fr. *Disparais*. (Dicc. de Couto.)

Visqueira (vis-*kei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que visgueiro. || F. *Visco* + *eira*.

Visse (*vi*-sse), flex. do v. *ver*. || F. lat. *Vidissem*.

Vista (*vis*-ta), *s. f.* acção ou effeito de ver: Que tanto como a *vista* póde a fama. (Camões.) || O sentido de ver: *Vista* curta. *Vista* cançada. Perder a *vista*. Ter a *vista* turva, embaciada, penetrante, aguda, clara. || A faculdade ou possibilidade de ver: Aquella parede tolbe-me a *vista*. || O apparelho visual; os olhos: E refulgindo-lhe na *vista* e no rosto a sombria luz de um enthusiasmo desvairado... (R. da Silva.) || Toda ou parte da extensão ou da area que se avista do logar em que se está; panorama: Desfructa-se d'aqui uma bella *vista*. Faz-me bem esta *vista*. (Garrett.) || Contemplação, aspecto: A doçura que mettc n'alma a *vista* refrigerante de uma joven seara do Riba-Tejo nos primeiros dias de abril. (Garrett.) || Quadro, estampa, photographia, etc., que representa algum sitio ou localidade: Uma *vista* do Botafogo. || Alcance (falando da visão ou da faculdade visual): Oculo de longa *vista*. || Abertura por onde se póde ver ou extender a vista; janella, fresta. || Designio, intenção, mira. || Maneira de ver ou de encarar uma questão: Todos têem *vistas* differentes. || Pequena acha de lenha que se colloca nos fornos de modo que, ardendo com labareda, illumine o interior dos mesmos fornos para o trabalho de enfornar e de desenfornar. || (Costur.) Tira de fazenda de côr viva que se cose sobre algumas partes do vestuario, como nos canhões, nas bandas ou nas abas dos casacos ou vestidos e de côr differente d'estas: *Vistas* de seda. *Vistas* de lan. || Parte do capacete ou do elmo, em que ao nivel dos olhos ha umas fendas para que quem o traz possa ver. || *Vista* curta, a difficuldade ou impossibilidade de ver ao longe; pouco alcance da vista; (fig.) pouca intelligencia, curteza de espirito. || *Vista* do entendimento, penetração, sagacidade, perspicacia. || *Vistas* da lanterna, as fendas, orificios, vidros ou qualquer materia transparente por onde passa a luz da lanterna; os lados d'esta em que se acham abertas tres fendas ou orificios ou collocados os vidros. || *Vista* de olhos, lanço de vista, relancear de olhos, acto de ver de passagem. || *Vista* de theatro, scenario. || Ponto de *vista*, o que o pintor escolhe para pôr os objectos em perspectiva; logar alto, d'onde se descobre um largo borizonte; (fig.) modo de ver ou entender um assumpto ou uma questão. || Segunda *vista*, faculdade que a alguns individuos se attribue de verem em espirito objectos que estão em logares afastados; previdencia, intuição. || Segundas *vistas*, intento, proposito, intenção reservada: Entrou n'aquella casa com segundas *vistas*. || Lettra á *vista*, a que deve ser paga logo ao apresentante d'ella. || Testemunha de *vista*. V. *Testemunha*. || Affirmar a *vista*, examinar com mais attenção. || Dar uma *vista*, ou dar uma *vista* de olhos, ver de passagem: Antes de tornar para o reino quiz dar uma *vista* á Italia. (Fr. L. de Sousa.) || Dar *vista* do processo ou dar o processo com *vista*, entregál-o para ser visto e examinado e para se lançar n'elle uma resposta ou um despacho. || Dar *vista* a alguem, curar alguem da cegueira, da falta de vista; restituir-lhe o uso da vista: Deu Christo *vista* milagrosa em Jerusalem a um cego. (Vieira.) || Dar, ter ou baver *vista* de, avistar: Após uma travessia, que durou dezenove dias, deu *vista* do sobranceiro littoral. (Lat. Coelbo.) Houvemos *vista* de uma grande vela que do mar em fóra vinha demandar o porto. (F. Mend. Pinto.) || Dar *vista* a alguma coisa, examinál-a, verificál-a: Passou com Diogo da Silveira... até subir ao alto do oiteiro e dar *vista* ao que faziam as atalaias. (Fr. L. de Sousa.) || Dar nas *vistas*, tornar-se publico e notorio; tornar-se notavel (pelo trajo ou pelos actos; tornar-se escandaloso. || Estar á *vista*, estar patente ou visivel; avistar-se: O navio está á *vista*. || Fazer *vista*, attrahir a attenção, brilhar na apparencia, fazer figura. || Fazer a *vista* grossa. V. *Grossa*. || Ir com a *vista*, diz-se do processo quando se entrega ás partes ou ao juiz para resposta ou despacho. || Pagar á *vista*, pagar uma lettra ou ordem no momento em que é apresentada. || Perder de *vista*. V. *Perder*. || Perder-se de *vista*, ficar fóra do alcance da vista; desapparecer. || Pôr a *vista* em, fitar os olbos em; olhar para: O alferes-mór poz a *vista* no chão... (R. da Silva.) || Pôr á *vista*, tornar visivel, tornar patente; fazer ver: Novos sóes, novo universo que o estro omni-creador tira do chaos e na imaginação lhe põe á *vista*. (Fil. Elys.) || Não pôr a *vista* em cima de alguma pessoa ou coisa, não poder vêl-a, não poder encontrál-a. || Ter em *vista*. V. *Ter*. || Ter *vista* do processo (for.), recebêl-o para n'elle responder ou despachar. || Tirar a *vista* a alguem, não o deixar ver; pôr-se-lhe deante dos olhos para o impedir de ver alguma coisa. || Á primeira *vista* (loc. adv.), logo da primeira vez que alguma coisa se vê; de repente; sem previo estudo nem reflexão; sob a influencia das primeiras impressões recebidas. || (Loc. prep.) Á *vista* ou em *vista* de, segundo, em conformidade, em virtude de: É indubitavel á *vista* das chronicas coevas e dos documentos... (Herc.) || Á *vista* de (loc. adv.), na presença de: Pobre, desembarcou em Lisboa á *vista* do mundo todo. (Fr. L. de Sousa.) || Á *vista* d'isto (loc. adv.), portanto, por consequencia. || —, *pl.* intuito, mira: Onde está o legislador, que deu á desgraça uma importancia e *vistas* tão elevadas? (Mont'Alverne.) || Pinturas

em pannos, hastidores, etc., que no theatro representam casas, ruas, paizagens, etc. || Quadros de imagens que se vêem com o auxilio de alguns instrumentos ou apparelhos de optica, taes como a lanterna magica, o estereoscopio, etc. || Ter *vistas* sobre alguem, propor-se aproveitar o prestimo de alguem (para algum fim). || Ter *vistas* sobre alguma coisa, ter intentos a seu respeito; desejar alcançál-a. || F. fem. de *Visto*.

Viste (*vis*-te), flex. do v. *ver*. || F. lat. *Vidisti*.

Visto (*vis*-tu), *s. m.* declaração escripta em documento para mostrar que foi visado pela auctoridade competente: Já se lhe poz o *visto*. [Esta declaração consiste geralmente na propria palavra «visto».] || —, *adj.* e *part.* do v. *vêr*. || Acceito, recebido (bem ou mal); acolhido; considerado, reputado: Homem bem *visto*. Mulher mal *vista*. || Entendido, sabido: Toda a mobilia esfregada mas com amor, está *visto*. (Castilho.) || Versado, sabedor, sciente: É muito *visto* n'estas questões. || A olhos *vistos*. V. *Olho*. || Em locuções oracionaes significa attendendo, considerando, ponderando, por causa de, em razão de, em attenção a: Desejava vingar-se por arte, *visto* não poder fazêl-o por força, como lhe pedia o animo. (Fr. L. de Sousa.) *Vista* a difficuldade que havia em lá ir, não fui. || *Visto* que (loc. conj.), por quanto: Ella existia, *visto* que eu existia. (Castilho.) || F. r. lat. *Visitare*.

Vistor (vis-*tôr*), *s. m.* (ant.) o que faz vistorias; louvado. || F. *Vista* + *or*.

Vistoria (vis-tu-*ri*-a), *s. f.* inspecção, exame feito por juiz com louvados ou peritos: Fizeram a *vistoria* do predio. Os unicos meios de prova admittidos por este codigo são: 1.º a confissão das partes; 2.º os exames e *vistorias*, etc. (Cod. civ., art. 2407.º) || Inspecção feita por qualquer anctoridade a edificio, local, etc., para certo e determinado fim: A camara municipal fez *vistoria* ao caminho... || (Por ext.) Exame, revista: Fez uma rapida *vistoria* ás costellas e verificou que não estavam em salada. (R. da Silva.) || F. *Vistor* + *ia*.

Vistosamente (vis-*tó*-za-*men*-te), *adv.* de modo vistoso; com muitos enfeites, com adornos pomposos: Estava a nau *vistosamente* embandeirada. || F. *Vistoso* + *mente*.

Vistoso (vis-*tó*-zu), *adj.* que faz vista; que chama a attenção ou agrada á vista: É uma praça *vistosa*. Vê como brilha na planicie amena a *vistosa* estação da primavera. (Bocage.) || Apparatoso: Foi um espectaculo *vistoso*. Legiões de pagens e de escudeiros cobertos de *vistosas* librés. (R. da Silva.) || Notavel, desusado, admiravel: Houve uma scena *vistosa* dentro de um pobre mosteiro. (Gonç. Dias.) || F. *Vista* + *oso*.

Visual (vi-zu-*ál*), *adj.* (phys. e physiol.) relativo ou pertencente á vista ou á visão. || Angulo *visual*, aquelle que fórmam entre si os raios extremos que de qualquer corpo convergem para o olho do observador. || Apparelho *visual* ou orgãos *visuaes* (anat.), os globos oculares e as suas partes accessorias. || Horizonte *visual*, a area ou extensão que o olhar do observador póde attingir do ponto em que se acha. || Raio *visual*. V. *Raio*. || F. lat. *Visualis*.

Visualmente (vi-zu-*ál*-*men*-te), *adv.* relativamente á vista ou á visão; por meio da vista, com os olhos. || F. *Visual* + *mente*.

Vital (vi-*tál*), *adj.* que pertence á vida: Força *vital*. A este, que na terra ancioso arqueja, vão as auras *vitaes* desamparando. (Bocage.) || Que serve para conservar a vida: Exercicio *vital*. || Que dá força e vigor: Licor *vital*. || Essencial, fundamental, constitucional: Este é o ponto *vital* da questão. || Interesses *vitaes*, os que mais importantes são para a vida em geral ou para qualquer fim que d'elles dependam. || Principio *vital*, supposta causa ou fluido que na opinião de alguns physiologistas é a causa efficiente da vida, determinando por si os phenomenos physiologicos da substancia organizada, independentemente das leis chimicas, physicas e mechanicas. || Questão *vital*, negocio importantissimo, que prende com os mais serios interesses. || F. lat. *Vitalis*.

Vitalicio (vi-ta-*li*-ssi-u), *adj.* que dura ou é destinado a durar toda a vida: Um emprego *vitalicio*. || Titulo de renda *vitalicia*, titulo ou diploma concedido a viuvas ou outras parentes de funccionarios ou a funccionarios aposentados no qual se consigna a pensão mensal que o possuidor tem de perceber. || F. *Vital* + *icio*.

Vitalidade (vi-ta-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é vital. || O conjuncto das propriedades e funcções vitaes. || Força de vida: A *vitalidade* de alguns seres. || F. lat. *Vitalitas*.

Vitalismo (vi-ta-*lis*-mu), *s. m.* (med.) doutrina ou systema dos vitalistas. || F. *Vital* + *ismo*.

Vitalista (vi-ta-*lis*-ta), *adj.* (med.) relativo ou pertencente ao vitalismo: Theoria *vitalista*. || Que é partidario do vitalismo. || —, *s. m.* medico que explica pela influencia do principio vital os phenomenos physiologicos e pathologicos. || F. *Vital* + *ista*.

Vitalmente (vi-*tál*-*men*-te), *adv.* de modo vital; com vida. || Durante a vida. || F. *Vital* + *mente*.

Vitando (vi-*tan*-du), *adj.* (ant.) que se deve evitar: Um excommungado *vitando*. || F. lat. *Vitandus*.

Vitatorio (vi-ta-*tó*-ri-u), *adj.* que tem por fim evitar. || (Ant.) Pregão *vitatorio*, o que dava o pregoeiro antes de se executar a pena de morte no condemnado. || F. r. lat. *Vitare*.

Vitella (vi-*lé*-la), *s. f.* bezerra, novilha até á edade de um anno: Se acaso a vacca perde a *vitella*, tambem nos mostra que se desvela. (Gonzaga.) || Carne de bezerra ou bezerro que no açougue se vende para os usos culinarios. || A pelle d'estes animaes curtida e preparada para diversos usos industriaes: Umas botas de *vitella*. A encadernação é de bonita *vitella*. || F. lat. *Vitula*.

Vitellifero (vi-te-*li*-fe-ru), *adj.* que tem uma gemma de ovo ou vitello. || F. *Vitello* + *fero* (suff.).

Vitellina (vi-te-*li*-na), *s. f.* (embryol.) substancia organica azotada e coagulavel que se eucontra na gemma do ovo. || F. fem. de *Vitellino*.

Vitellino (vi-te-*li*-nu), *adj.* que tem côr amarellada como a da gemma do ovo. || (Embryol.) Membrana *vitellina*, a que forra ou circumscreve o ovulo. || F. lat. *Vitellinus*.

Vitello (vi-*té*-lu), *s. m.* novilho até um anno de edade; bezerro. || (Embryol.) Substancia granulosa que existe no interior do ovulo envolvida pela membrana vitellina. || F. lat. *Vitellus*.

Viticola (vi-*ti*-ku-la), *adj.* concernente á viticultura: Tem soffrido grandes prejuizos a industria *viticola*. || Que se occupa na cultura das vinhas: Povoação *viticola*. || Que se caracteriza pela viticultura: Zona *viticola*. || —, *s. m.* o mesmo que viticultor. || F. lat. *Viticola*.

Viticomado (vi-ti-ku-*má*-du), *adj.* (poet.) que tem a cabeça ornada de parras: *Viticomado* farfante Baccho. (Diniz da Cruz.) || F. lat. *Vilis* + *comatus*.

Viticultor (vi-ti-kul-*lôr*), *adj.* e *s. m.* diz-se do individuo que cultiva as vinhas: Os *viticultores* do Douro. || F. lat. *Vitis* + *cultor*.

Viticultura (vi-ti-kul-*tu*-ra), *s. f.* cultura das vinhas: A *viticultura* é uma das fontes de riqueza de Portugal. || F. lat. *Vitis* + *cultura*.

Vitifero (vi-*ti*-fe-ru), *adj.* que produz vinhas; que é proprio para a producção da videira; que se apresenta coberto de videiras. || F. lat. *Vitifer*.

Vitiligo (vi-ti-*li*-ghu), *s. m.* (physiol.) affecção cutanea, caracterizada pelo apparecimento de tuberculos brancos, luzentes, que se elevam sobre a pelle nas proximidades das orelhas, do pescoço, da face e algumas vezes sobre todo o corpo. || F. lat. *Vitiligo*.

Vitinga (vi-*lin*-gha), *s. f.* especie de farinha do Brazil.

Vitreo (*vi*-tri-u), *adj.* feito de vidro: O nectar que roxeia em honra de Lyeu nos *vitreos* copos. (Bocage.) || Que tem a natureza do vidro. || Que tem

aspecto ou apparencia de vidro. || (Fig.) Transparente, claro, brilhante, limpido, espelhado como o vidro: A *vitrea* superficie do Tejo. (Bocage.) || (Anat.) Corpo ou humor *vitreo*, substancia gelatinosa e transparente que enche os dois terços posteriores do globo do olho e que se acha collocado por detraz do crystallino. || (Phys.) Electricidade *vitrea*, a que se desenvolve pelo attrito do vidro com a lan. [Contrapõe-se a electricidade *resinosa*.] || F. lat. *Vitreus*.

Vitrescibilidade (vi-tres-ssi-hi-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é vitrescivel. || F. *Vitrescivel* + *dade*.

Vitrescivel (vi-tres-*ssi*-vél), *adj.* susceptivel de ser reduzido a vidro ou transformado em vidro ou em materia vitrea; vitrificavel. || F. r. lat. *Vitrum*.

Vitrificação (vi-tri-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vitrificar; transformação de alguns corpos ou substancias em materia vitrea. || Fusão das substancias ou materias susceptiveis de tomar o brilho, a dureza ou as propriedades do vidro. || F. *Vitrificar* + *ão*.

Vitrificado (vi-tri-fi-*ká*-du), *adj.* transformado em vidro. || Que tomou a apparencia do vidro pela fusão. || F. *Vitrificar* + *ado*.

Vitrificar (vi-tri-fi-*kár*), *v. tr.* fundir (uma substancia) de modo que se transforme ou converta em vidro. || —, *v. intr.* e *pr.* converter-se em vidro; tomar o aspecto de vidro. || F. lat. *Vitrum* + *ficar* (suff.).

Vitrificavel (vi-tri-fi-*ká*-vél), *adj.* que se póde vitrificar ou converter em vidro; que póde soffrer ou experimentar vitrificação. || F. *Vitrificar* + *vel*.

Vitrina (vi-*tri*-na), *s. f.* vidraça em que os lojistas expõem amostras ou exemplares das mercadorias que têem nos respectivos estabelecimentos; mostrador. || Armario envidraçado em que nos museus estão arrecadados os objectos que se collecionam, de fórma que seja facil ao visitante observál-os. || F. fr. *Vitrine*.

Vitriola (vi-*tri*-u-la), *s. f.* peça de ferro empregada no fabrico dos botões de casquinha para tirar a impressão do cunho.

Vitriolado (vi-tri-u-*lá*-du), *adj.* que contêm vitriolo. || Que tem mistura de vitriolo ou é composto com vitriolo. || F. *Vitriolo* + *ado*.

Vitriolico (vi-tri-*ó*-li-ku), *adj.* que tem a natureza do vitriolo. || (Pharm.) O mesmo que sulfurico: Acido *vitriolico*. Limonada *vitriolica*. || F. *Vitriolo* + *ico*.

Vitriolização (vi-tri-u-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vitriolizar. || Efflorescencia esbranquiçada e filamentosa que se produz nas pyrites em decomposição. || F. *Vitriolizar* + *ão*.

Vitriolizar (vi-tri-u-li-*zár*), *v. tr.* tornar ou transformar em vitriolo. || F. *Vitriolo* + *izar*.

Vitriolo (vi-*tri*-u-lu), *s. m.* nome vulgar de alguns saes metallicos, chimicamente chamados sulfatos. || *Vitriolo* azul, sulfato de cobre. || *Vitriolo* verde, sulfato de ferro. || *Vitriolo* branco, sulfato de zinco. || *Vitriolo* ammoniacal, sulfato de ammonia. || Oleo de *vitriolo* ou simplesmente *vitriolo*, acido sulfurico. || F. r. lat. *Vitrum*.

Vitualha (vi-tu-*á*-lha), *s. f.* viveres, comestiveis, generos, provisões de bocca: Nenhuma coisa fazia tanto pavor como a falta de agua e *vitualhas* para passar a vida. (Fr. L. de Sousa.) [É mais usado no pl.] || F. lat. *Victualia*.

Vitualhar (vi-tu-a-*lhár*), *v. tr.* avitualhar, prover de viveres. || F. *Vitualha* + *ar*.

Vitulo (*vi*-tu-lu), *s. m.* vitello, bezerro, novilho. || Phoca, boi ou lobo marinho *(phoca vitulinus)*. || F. lat. *Vitulus*.

Vituperação (vi-tu-pe-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vituperar; vituperio. || F. lat. *Vituperatio*.

Vituperador (vi-tu-pe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vitupera; que causa vituperio. || F. lat. *Vituperator*.

Vituperar (vi-tu-pe-*rár*), *v. tr.* injuriar, dizer vituperios a. || Tratar com vituperios. || Desprezar, desestimar. || Reprehender. || Arguir, menoscabar, censurar: Aos vinte annos estudára theologia com o proposito de ir missionar entre os *vituperados* da loucura da cruz. (Camillo.) || F. lat. *Vituperare*.

Vituperavel (vi-tu-pe-*rá*-vél), *adj.* que merece ou inspira vituperio. || F. lat. *Vituperabilis*.

Vituperavelmente (vi-tu-pe-*rá*-vél-*men*-te), *adv.* de modo vituperavel; por fórma a inspirar ou a merecer vituperio. || F. *Vituperavel* + *mente*.

Vituperio (vi-tu-*pé*-ri-u), *s. m.* acção ou effeito de exprobrar, de condemnar ou de reprehender. || Desprezo, ignominia. || Ultraje, insulto, injuria, affronta, offensa, aggravo: Onde Gonçalo morte e *vituperio* padecerá pela fé santa sua. (Camões.) || Accusação infamante. || Acção vergonhosa, vileza, infamia, crime: As cidades guardando justiçoso de todos os soberbos *vituperios*. (Camões.) || F. lat. *Vituperium*.

Vituperiosamente (vi-tu-pe-ri-*ó*-za-*men*-te), *adv.* com vituperio, com opprobrio, ignominiosamente. || F. *Vituperioso* + *mente*.

Vituperioso (vi-tu-pe-ri-*ó*-zu), *adj.* que encerra vituperio; ignominioso: Falou-lhe em termos *vituperiosos*. || Que causa vituperio, que impõe ou traz vituperio. || F. *Vituperio* + *oso*.

Vituperosamente (vi-tu-pe-*ró*-za-*men*-te), *adv.* vituperiosamente. || F. *Vituperoso* + *mente*.

Vituperoso (vi-tu-pe-*ró*-zu), *adj.* o mesmo que vituperioso. || F. r. *Vituperar*.

Viu (*vi*-u), flex. do v. *ver*.

Viuva (vi-*u*-va), *s. f.* diz-se da mulher a quem morreu o marido, emquanto não passa a novas nupcias: Pois fique esta mão já fria na sua mão adorada; de D. João é *viuva;* condessa será chamada. (Garrett.) A *viuva* que quizer contrahir segundas nupcias, antes de terem decorrido trezentos dias depois da morte do marido, será obrigada a fazer verificar se está ou não gravida. (Cod. civ., art. 1233.º) || (Zool.) Pequeno passaro africano que tem plumagem escura e pertence á familia dos conirostros *(vidua)*. || (Bot.) Planta de Pernambuco da familia das apocyneas || (Bot.) Planta da Bahia, pertencente á familia das melastomaceas. || A flor de qualquer d'estas duas plantas. || F. lat. *Vidua*.

Viuvar (vi-u-*vár*), *v. intr.* passar ao estado de viuvez, enviuvar. || (Fig.) Ficar privado de algum bem ou goso. || F. *Viuvo* + *ar*.

Viuvez (vi-u-*vés*), *s. f.* estado de viuvo ou de viuva. || (Fig.) Privação, solidão, vacuo; desconsolo extremo; desanimo: A maior das humanas desventuras, a *viuvez* do espirito. (Herc.) || F. *Viuvo* + *ez*.

Viuveza (vi-u-*vé*-za), *s. f.* (ant.) o mesmo que viuvez. || F. *Viuvo* + *eza*.

Viuvo (vi-*u*-vu), *s. m.* individuo a quem morreu a esposa, emquanto não casa com outra. || —, *adj.* que se acha no estado de viuvez. || (Fig.) Que ficou privado de algum bem ou goso; abandonado, isolado: *Viuvas* a eloquencia, a patria, a esposa. (Castilho.) || F. lat. *Viduus*.

Viva (*vi*-va), *interj.* que exprime applauso e alegria: É do senhor Bilhostre! *viva! viva!* (Garção.) || —, *s. m.* grito, exclamação de applauso, de felicitação: A segunda quinzena de setembro de 1808, em que resoavam ao mesmo tempo os gritos de vingança e os *vivas* á restauração. (Alb. Telles.) || F. flex. do imperat. do v. *Viver*.

Vivacidade (vi-va-ssi-*dá*-de), *s. f.* caracter ou qualidade do que é vivaz. || Promptidão e ardor com que alguma coisa se faz: A *vivacidade* da discussão. || Experteza, finura, solercia. || Qualidade do que é vivo, activo, energico; viveza, vigor, energia, vehemencia: Tem grande *vivacidade* de estylo. || (Fig.) Fulgor; grande mobilidade na gesticulação; linguagem muito expressiva; qualidades brilhantes: Tem *vivacidade* nos olhos. || *Vivacidade* de colorido, opulencia e brilhantismo de tintas. || *Vivacidade* de espirito, promptidão em conceber, penetração rapida. || F. lat. *Vivacitas*.

Viva-el-amor (*vi*-va-él-a-*môr*), *s. m.* jogo que tambem se chama cró. ¡V. *Cró*. || F. É pal. hesp.

Vivamente (*vi*-va-*men*-te), *adv.* com viveza,

com vivacidade. || Com vigor, com energia. || Promptamente, rapidamente. || F. *Vivo* + *mente*.

Vivandeira (vi-van-*dei*-ra), *s. f.* mulher que vende viveres nas feiras ou que acompanha as tropas em marcha ou acampamentos e que fornece comestiveis, bebidas e outros generos, principalmente aos soldados. || F. fr. *Vivandière*.

Vivandeiro (vi-van-*dei*-ru), *s. m.* homem que vende viveres nas feiras, arraiaes ou ás tropas que acompanha em marchas ou acampamentos. || F. fr. *Vivandier*.

Vivaz (vi-*vás*), *adj.* que tem vivacidade. || Vivedoiro; que tem em si os principios de uma longa vida: É um homem *vivaz*. || Que dura muito tempo, duradoiro. || (Fig.) Vigoroso, forte, difficil de destruir: O meu odio é ainda acerbo e *vivaz*. (Herc.) || Caloroso, vivo, ardente: A paixão é em todos os tempos mais *vivaz* e mais energica na primeira juventude, do que na edade varonil da oratoria. (Lat. Coelho.) || Planta *vivaz*, aquella que não é annual e que póde durar annos na terra. || F. lat. *Vivax*.

Vivedoiro (vi-ve-*dôi*-ru), *adj.* que vive muito tempo. || Que tem condições naturaes de longevidade: O corvo é a mais *vivedoira* de todas as aves. || Duradoiro, que tem condições de perpetuidade: O senhor rei D. Manuel deixou pouco *vivedoira* descendencia. (Garrett.) || F. *Viver* + *oiro*.

Vivedor (vi-ve-*dôr*), *adj.* que vive muito tempo; vivaz. || Que é solicito em tratar da sua vida, em agenciar os meios de subsistencia. || F. *Viver* + *or*.

Viveiro (vi-*vei*-ru), *s. m.* recinto apropriado e convenientemente preparado onde se criam e se reproduzem peixes, aves ou plantas: Um *viveiro* de eucalyptos. || Caixa com orificios onde os pescadores mettem e guardam provisoriamente o peixe que colhem vivo para o transportarem. || (Techn.) O mesmo que pejo nas marinhas de sal. || (Fig.) Accumulação, reunião, grande quantidade; sitio onde se conserva alguma coisa, e d'onde se propaga; seminario, colmeia, enxame: Ha terras que são um *viveiro* de crimes. Berlin é um *viveiro* de sabios. || F. lat. *Vivarium*.

Vivenda (vi-*ven*-da), *s. f.* habitação, assento, estabelecimento: Fez alli a sua *vivenda*. A gente portugueza que até alli não fizera conta de habitar na India, com ter tomado aquella cidade, começava a lançar raizes de sua *vivenda*. (Barros.) || Domicilio, residencia. || Morada, casa, aposento: Possue em Cintra uma linda *vivenda*. || Modo de vida, maneira de angariar os meios de subsistencia: Sua *vivenda* era a venda dos direitos que pagavam n'aquelle porto. (Pant. de Aveiro.) || Passadio, mantenção. || Comportamento, systema ou modo de viver. || F. b. lat. *Vivenda*.

Vivente (vi-*ven*-te), *adj.* que vive, que tem vida: Oxalá que eu não visto pereccra de olho nenhum *vivente*. (Garrett.) || —, *s. m.* tudo o que vive; ser vivo; creatura viva: Não o disse a nenhum *vivente*, e se alguem o sabe é a cova fria. (R. da Silva.) || F. lat. *Vivens*.

Viver (vi-*vêr*), *v. intr.* ter vida, estar com vida, existir: Ó doce e amado esposo, sem quem não quiz amor que *viver* possa... (Camões.) De mim só posso dizer a v. m.ce que ainda *vivo*. (Vieira.) || Habitar, residir: Entre este mar e o Tanais *vive* extranha gente. (Camões.) Tomou o habito das mãos dos frades que *viviam* em Guimarães... (Fr. L. de Sousa.) || Alimentar-se, sustentar-se: Só *vive* de carne e de fructas. *Vivam* de sangue, como as feras *vivem*. (Bocage.) Aquelle coração onde o amor *viveu* de lagrimas. (R. da Silva.) || Procurar ou tirar a subsistencia ou os meios para passar a vida: Tambem com redes Glauco foi crcado; Glauco *viveu* tambem da pescaria. (Bocage.) Já que m'o perguntas, *vivemos* de costurar. (Castilho.) E graças ao Senhor ha já com que se *viva*. (Idem.) Deviam ser punidos como embahidores por *viverem* á custa da credulidade publica. (R. da Silva.) || Gosar a vida, sabêl-a aproveitar; tirar partido de tudo: Nos intervallos dou meus passeios por estes formosos arredores, vegeto de dia, e ás noites... á noite é que eu *vivo*. (Garrett.) || Passar a vida de uma certa maneira, em um certo estado; proceder, portar-se; comportar-se: Quereis ser do numero dos escolhidos? *Vivei* de modo que vos differenceis dos outros homens, responde Santo Ambrosio. (Vieira.) || Dominar, ter poder e influencia em outrem: Vezes mil a refalsada protestou, que em sua alma eu só *vivia*, que eu era dos seus olhos a alegria. (Bocage.) || Conviver, frequentar a sociedade, entreter relações: Como cidadão *vivia* e tratava com elle. (Herc.) Não trate eu de agradar aos com quem *vivo*. (Castilho.) || Perpetuar, durar, passar á posteridade: A tua gloria em meus versos eterna farei *viver*. (Castilho.) || O tempo ou a epocha em que *vivemos*, o presente, a actualidade: Acabou-se uma epocha; a outra é aquella em que *vivemos*. (Herc.) || *Viver* em, com, para ou por alguem, amar exclusivamente alguem, interessar-se exclusivamente por alguem, ser-lhe inteiramente dedicado, consagrar-lhe toda a sua vida, tel-o como unico objecto de todos os seus cuidados occupar-se d'elle só e exclusivamente: Nada fiz, mas souberam da existencia de um pobre velho, que em mim só *vivia*. (Gonç. Dias.) Feliz então que só *viveu* comtigo, quem na aurora da fé prendeu sua alma... (Idem.) [Tambem se póde, com o mesmo sentido, referir ás coisas: Eu tambem só tenho o seu amor, só *vivo* para o amor. (Corvo.)] || *Viver* da sua agencia. V. *Agencia*. || *Viver* pelo amor de Deus, soccorrer-se á caridade publica. || (Fig.) *Viver* em apuros, achar-se em grandes difficuldades; ter poucos recursos, poucos meios de subsistencia. || Apprender a *viver*, tomar os bons exemplos, corrigir-se. || *Viver* bem ou mal com alguem, estar com alguem em boa ou má intelligencia, em boas ou más relações. || (Fig.) *Viver* bem ou mal, ter ou não uma vida conforme com a moral: Assaz viveu quem sempre bem *viveu*. (Ferreira.) || *Viver* no seu canto, viver retirado, isolado, afastado da sociedade: Quem *vive* no seu canto e não vê mundo... (Castilho.) || *Viver* de caretas. V. *Careta*. || *Viver* com alguem como Deus com os anjos, conviver na melhor harmonia com alguem. || *Viver* em commum, em communidade, cohabitarem differentes pessoas occorrendo todas com o preciso para as despesas communs. || Deixar *viver* quem vive, não obstar a que os outros procurem os meios de trabalhar; não se intrometter com a vida dos outros. || *Viver* em dieta ou com regimen, guardar o regimen rigoroso que a medicina prescreve aos doentes. || *Viver* á discreção, passar a vida ao acaso, não se limitar nas suas despesas, não cuidar do dia de ámanhã. || *Viver* com economia ou com regimen, limitar as suas necessidades, satisfazer ao restrictamente preciso; ser parco nas suas despesas. || *Viver* em familia, passar a vida exclusivamente com os seus, não frequentar a sociedade. || Fazer *viver*, prolongar a existencia: Este bom ar faz-me *viver*. || *Viver* fidalgamente, passar a vida como um fidalgo, gastando largamente e sem trabalhar. || *Viver* da graça ou pela graça de Deus, ou *viver* por milagre (fig.), não ter nada ou muito pouco de seu para se sustentar. || *Viver* na graça de Deus, passar a vida na devoção, nas praticas religiosas. || *Viver* em boa harmonia. V. *Harmonia*. || *Viver* da sua industria, não ter outros rendimentos mais do que o producto do seu trabalho. || *Viver* de industria (á má parte), lançar mão de meios menos licitos para occorrer ás suas despesas. || *Viver* á larga, passar a vida despreoccupadamente, ser excessivo nos seus gastos. || *Viver* á lei da nobreza, ter uma vida de estado, de grandeza. || A lei em que se *vive* ou a regra de bem *viver*, regra de procedimento, norma de conducta. || *Viver* de suas mãos, sustentar-se com o producto do seu trabalho. || *Viver* na memoria, ser lembrado ou celebrado depois de morto; ter morrido ha pouco tempo: Demosthenes... florece quando são ainda frescas as tradições dos primeiros oradores, quando Pericles *vive* na memoria... (Lat. Coelho.) || *Viver* na miseria ou na desgraça. V. *Miseria*. || *Viver* a seu

modo, proceder segundo a sua razão ou gosto, sem se regular pelo exemplo alheio nem se importar com a opinião dos outros. || *Viver* de nada, alimentar-se com muito pouco. || *Viver* em paz, passar a vida em socego, na abastança · O officio do principe é procurar que seus vassallos *vivam* em paz. (Arte de Furtar.) || *Viver* da sua reputação, ser considerado e respeitado pela honrosa memoria da sua vida passada. || Saber *viver*, ter boas maneiras, ser a todos agradavel; comportar-se em harmonia com os bons costumes, com os habitos estabelecidos, accommodar-se ás circumstancias. || *Viver* como Deus é servido, soffrer privações, passar a vida parcamente. || *Viver* sobre si, estar independente, custear as suas despesas. || *Viver* á sombra. V. *Sombra*. || *Viver* a sós comsigo, concentrar-se, não communicar os seus pensamentos: Um povo rude precisa de viver para o exterior, porque a alma está então pouco disposta para se concentrar e *viver* a sós comsigo na immensidade do pensamento. (Lat. Coelho.) || *Viver* debaixo do mesmo tecto. V. *Tecto*. || Ter de que *viver*, ter rendimentos proprios, ter o bastante para a vida que passa. || Ter *vivido* muito, ter passado os seus primeiros annos no goso excessivo dos prazeres. || Não *viver* (fig.), passar a vida cheia de inquietações, de cuidados, de privações, em um estado de grande desassocego. || Ter já *vivido*, estar no ultimo quartel da vida. || *Viver* na tradição, ser tradicionalmente transmittido de geração em geração. || *Vive*-se, resposta que damos quando nos perguntam pela nossa saude ou circumstancias, e que significa que estamos sem incommodo grave, mas que não passamos muito bem, ou pouco felizes. || *Viva* a gallinha e *viva* com a sua pevide, proloquio com que se recommenda que se deve conservar a vida por mais desgostos que se soffra e apesar de tudo. || *Viva* Deus ou *vive* Deus, Deus seja louvado; gloria a Deus! graças a Deus!: *Viva* Deus! vou estrear nova vida! quaes fadas me aguardarão porém? (Castilho.) *Vive* Deus que é ella... aquella, a que eu vi na tal janella... (Garrett.) || *Viva*, expressão para manifestar o interesse, a consideração que a alguem se consagra; interjeição de acclamação: *Viva* o famoso rei que nos liberta! (Camões.) || —, *v. tr.* passar, empregar (a vida): Porque então maldiremos este mundo, e a vida que *vivemos?* (Gonç. Dias.) || Gosar, apreciar (a vida): Oh minha vida, que ainda uma vez te *vivere!* (Garrett.) || —, *v. pr.* existir; passar a vida: Os peixes, pelo contrario, lá se *vivem* nos seus mares e rios. (Vieira.) || —, *s. m.* vida, acção de viver; procedimento, comportamento: Necessito saber por inteiro o *viver* das pessoas com quem estou relacionado. (Camillo.) || F. lat. *Vivere*.

Viveres (*vi*-ve-res), *s. m. pl.* mantimentos, victualhas, generos alimenticios, provisões de bocca: Os *viveres* estão caros. || F. r. *Vivcr*.

Viverridcos (vi-ve-*rri*-di-us), *s. m. pl.* (zool.) familia de mammiferos que comprehende o genero mangusto e outros. || F. r. lat. *Viverra*.

Viveza (vi-*vê*-za), *s. f.* o mesmo que vivacidade: Descobriu grande *viveza* de entendimanto. (Fr. L. de Sousa.) || (Fig.) Calor, animação; vigor, rapidez: As scenas e os quadros pintados com *viveza* admiravel succediam-se e ligavam-se. (R. da Silva.) || F. *Vivo* + *eza*.

Vivido (*vi*-vi-du), *adj.* que tem muita viveza. || Brilhante, fulgurante: O sol que em lympha clara desponta os raios *vividos*. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Vivo, ardente, excitante: Glorias a furto, *vividos* prazeres, doces mysterios que da luz se temem. (Bocage.) || Que alumia, que dissipa as trevas, luzente: Quantas barreiras ousado franqueou co'o facho *vivido* da san philosophia! (Garrett.) || Que tem côres vivas: Ou se refrangia (a luz) nas *vividas* colgaduras e nos relevos doirados. (Herc.) || F. lat. *Vividus*.

Vivificação (vi-vi-fi-ka-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vivificar ou de ser vivificado. || F. lat. *Vivificatio*.

Vivificador (vi-vi-fi-ka-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vivifica. || Que avigora; que anima ou restaura: Palavras *vivificadoras*. || F. *Vivificar* + *or*.

Vivificante (vi-vi-fi-*kan*-te), *adj.* que vivifica, que dá vida ou reanima: Calor *vivificante*. || Que alenta, que esforça ou acoroçoa: Fé *vivificante*. || F. lat. *Vivificans*.

Vivificar (vi-vi-fi-*kár*), *v. tr.* dar vida a; conservar a vida de; inocular vitalidade em: É elle que *vivifica* o universo. (Lat. Coelho.) || (Fig.) Animar, alentar, fecundar: *Vivificavam*-te o seio um sem numero de bem nascidos espiritos. (Herc.) || —, *v. pr.* adquirir vida, movimento, energia, vigor, animação: A prosa rica e fluente seduz como verso, e tudo o que desenha se anima e *vivifica*. (R. da Silva.) || F. lat. *Vivificare*.

Vivificativo (vi-vi-fi-ka-*ti*-vu), *adj.* que tem a propriedade de vivificar; vivificante, vivificador: Um succo *vivificativo*. || F. *Vivificar* + *ivo*.

Vivifico (vi-*vi*-fi-ku), *adj.* o mesmo que vivificante. || F. lat. *Vivificus*.

Viviparo (vi-*vi*-pa-ru), *adj.* (zool.) diz-se do animal cujos filhos são dados á luz já completamente desenvolvidos, capazes de viver vida independente e não incluidos em ovo algum (em contraposição a oviparo ou ovoviviparo): A cabra é um animal *viviparo*. || —, *s. m.* animal viviparo: Os *viviparos* são todos mammiferos. || F. lat. *Viviparus*.

Vivisecção (vi-vi-ssé-*kssão*), *s. f.* disecção anatomica feita em animal vivo. || F. lat. *Vivus* + *sectio*.

Vivo (*vi*-vu), *adj.* que vive, que tem vida: Oremos pelos parentes *vivos* e defunctos. Os vegetaes são seres *vivos* mas insensiveis. Só morto cede; *vivo* se não rende quem jámais de estacada ou raso campo sem victoria sahiu. (Garrett.) || Animado; buliçoso; cheio de vivacidade: Um gesto *vivo*. Um movimento *vivo*. Um caracter *vivo*: Disputavam em *vivo* e acalorado dialogo. (Corvo.) || Forte, activo, penetrante: Mais *vivo* aroma os vasos rescenderam. (Garrett.) || Duradoiro, persistente, vivaz: Os Lusiadas... não concorreram pouco para se conservarem *vivas* as esperanças da restauração. (R. da Silva.) || Activo, brilhante: Luz *viva*. Chamma *viva*. E appetitoso cheiro de grosso lombo, que volvendo pinga e rechia sobre a braza *viva*. (Garrett.) || Ardente, fervente: Todo em *vivo* fogo ardendo se sente. (Diniz da Cruz.) Creio em ti, Dens, a fé *viva* da minha alma a ti se eleva (Garrett.) || Diligente, decidido, dedicado: Mostrei *vivo* desvelo em o servir. || Acceso; acalorado; energico: *Viva* e longa tinha sido a guerra entre christãos e serracenos. (Herc.) || Apressado, accelerado, rapido: Foi elle mesmo guiando a passo *vivo* para os muros. (Fil. Elys.) Pulso *vivo*. || A *viva* flor da edade (fig.), o viço da mocidade, o frescor da edade: Na *viva* flor da edade e da saude. (Garrett.) || Agua *viva*. V. *Agua*. || Aguas *vivas*. V. *Agua*. || Cal *viva*, ou cal virgem. V. *Cal*. || Carne *viva*, diz-se de qualquer parte do corpo quando está desnudada da epiderme: Cahiu-lhe em cima do braço a agua a ferver; ficou-lhe todo em carne *viva*. || Chaga *viva*, chaga aberta e dolorosa; (fig.) dor ou desgosto profundo; (fig.) grande miseria, grande desgraça. || Côr *viva*, côr brilhante, não desmaiada, não desbotada: Perdida a branca e *viva* côr com a doce vida. (Camões.) || Fogo *vivo*, fogo de fuzilaria ou de artilheria feito sem cessar; tiroteio; (fig.) instancias ou perguntas incessantes. || Lingua *viva*. V. *Lingua*. || Linguagem *viva*, descripção *viva*, as que representam as coisas com energia e naturalidade. || Natureza *viva*, os seres pertencentes aos reinos vegetal e animal. || (Naut.) Obras *vivas*. V. *Obra*. || Olho *vivo*. V. *Olho*. || Olhos *vivos*, olhos expressivos, animados: Uma figura d'estas que ficam, olhos *vivos* e penetrantes. (Garrett.) || Quadros *vivos*. V. *Quadro*. || Recordação *viva*, a que subsiste sem estar nem levemente obliterada pelo tempo. || Resposta *viva*, resposta scintillante e a tempo. || Rocha *viva*, diz-se do mineral que está ainda na propria pedreira e no

mesmo estado em que se formou: A um lado e outro pela rocha *viva* os tumulos cavados se enfileiram. (Garrett.)‖Em uma roda *viva*. V. *Roda*.‖Sangue *vivo*, o sangue puro. ‖ Á *viva* força (loc. adv.), violentamente. ‖ Ao *vivo* (loc. adv.), devéras, realmente, sem ficção; com todas as apparencias da realidade; praticamente. ‖ Desejar comer alguem *vivo*, diz-se por hyperbole para exprimir que se tem grande aversão a essa pessoa ou grande desejo de se vingar d'ella. ‖ Dizer alguma coisa de *viva* voz, communicál-a pessoalmente, e não por intermedio de outra pessoa, ou por carta. ‖ Estar uma pessoa mais morta que *viva*, estar quasi desfallecida de cançaço, de susto. ‖ Estar *vivo* na lembrança, na memoria, ter deixado fama e renome. ‖ Ser a imagem *viva* de outra pessoa, parecer-se muito com ella. ‖ Não ver nem *viva* alma, não ver ninguem. ‖ Ser *vivo* como o azougue, diz-se de uma pessoa extremamente perspicaz. ‖ —, *s. m.* qualquer ser dotado de vida, e particularmente o homem: Se a voz d'esta trombeta bastou para enterrar os *vivos*, que muito... seja poderosa para desenterrar os mortos? (Vieira.) ‖ A natureza pura e simples, ou o que é producto d'ella material ou moralmente: Do *vivo* da natureza. (Garrett.) ‖ Qualquer parte do organismo animal subjacente á epiderme: Chegou-lhe com a faca ao *vivo*. ‖ (Por ext.) Qualquer parte do organismo animal extremamente sensivel: Toda a unha que arranha é aguda; e toda a unha que furta arranha até ao *vivo*. (Arte de Furtar.) ‖ O que ha de mais intimo; o amago; o que mais dóe, ou mais se estima: Te ha de vir á memoria quão gravemente tens offendido a Deus no *vivo* da sua honra. (M. Bernardes.) ‖ A força, o auge, o ponto mais importante: Entrar no *vivo* da questão. ‖ (Hipp.) Inflammação que affecta a pelle e os tendões da parte anterior da quartella. ‖ Tira de fazenda dobrada e cosida, formando uma especie de cordão que serve para guarnecer artigos de vestuario, nomeadamente os uniformes militares. ‖ Doação entre *vivos*. V. *Doação*. ‖ Entre *vivos* ou *inter vivos*, diz-se de qualquer contracto cuja execução principia em vida dos contrahentes (contrapõe-se a causa-mortis.) ‖ (Bell. artes) Estudo do *vivo*, estudo ou trabalho que se faz tendo á vista pessoa que serve de modelo. ‖ Cbegar ao *vivo*, offender ao *vivo*, penetrar no amago; mortificar devéras; fazer a alguem uma offensa que se lhe torna muito sensivel.‖Mostrar ou pintar ao *vivo*, expor um caso por fórma de tal guisa impressiva que promova quasi a illusão da intuição directa: Que jamais poderão cantos pintar ao *vivo* os encantos de Angelina. (Gonç. Dias.)‖Vai grande differença do *vivo* ao pintado (loc. prov.), uma coisa é vel-o, outra dizél-o; diz-se de coisa extraordinaria e que se não póde bem descrever ou representar.‖ F. lat. *Vivus*.

Vivorio (vi-*vó*-ri-u), *s. m.* grande numero de vivas dados por acclamação ou applauso. ‖ (Pop.) Viva (expressão interjectiva de exclamação burlesca ou ironica): Ora *vivorio!* então como vai? ‖ F. *Viva* + *orio*.

Vivula (*vi*-vu-la), *s. f.* (hipp.) o mesmo que vivo.

Vizindario (vi-zin-*dá*-ri-u), *s. m.* (brazil.) o mesmo que vizinhança.‖F. hesp. *Vecindario*.

Vizinhança (vi-zi-*nhan*-ssa), *s. f.* qualidade do que é vizinho ou proximo.‖Os vizinhos, as pessoas vizinhas. ‖ Os logares vizinhos ou proximos; cercanias, arredores, confins. ‖ Proximidade de um logar, de um objecto, de uma pessoa.‖(Fig.) Affinidade; analogia: A *vizinhança* das especies. ‖ F. *Vizinho* + *ança*.

Vizinhar (vi-zi-*nhár*), *v. tr.* (ant.) habitar proximo de. ‖ Ser limitrophe ou contiguo a. ‖ —, *v. intr.* ser vizinho: Os principes que *vizinham* com estes. (Barros.)‖Ser limitrophe, confinar: Este reino Cbimay *vizinha* com o chamado Tongu. (Idem.) ‖—, *v. pr.* tornar-se viziuho; approximar-se. ‖ F. b. lat. *Vicinare*.

Vizinho (vi-*zi*-nhu), *adj.* proximo; que não está longe; que está a pequenissima distancia; que fica perto; limitrophe; contigno: Um paiz *vizinho*.‖ Que móra ou reside perto de outra pessoa: É a pessoa mais *vizinha* que tenho de minha casa.‖ Proximo (falando de acontecimentos preteritos): A historia dos reinados mais *vizinhos* dos nossos dias. (R. da Silva.) ‖ Analogo, pertencente á mesma classe ou genero; semelhante; quasi egual: As plantas labiadas são *vizinhas* das borragineas. ‖ Que tem proximidade de parentesco; chegado, não afastado, (falando de parentes): É o parente mais *vizinho* que tenho. ‖ —, *s. m.* habitante ou morador de cidade, de villa, de aldeia ou de logar.‖Diz-se mutuamente das pessoas que habitam na proximidade umas das outras: Na minha escada tenho tres *vizinhos*. Deus me livre de maus *vizinhos* ao pé da porta. ‖ Familia; fogo; casa habitada: A freguezia de Tancos tem hoje apenas quarenta *vizinhos*.‖F. lat. *Vicinus*.

Vizir (vi-*zir*), *s. m.* nome por que se designam os principaes officiaes do conselho do sultão da Turquia. ‖ Gran-*vizir*, o primeiro ministro do imperio turco. ‖ F. ar. *Wezir*.

Vizirado (vi-zi-*rá*-du), *s. m.* o mesmo que vizirato. ‖ F. *Vizir* + *ado*.

Vizirato (vi-zi-*rá*-tu), *s. m.* cargo ou dignidade de vizir. ‖ Exercicio das funcções de vizir.‖O periodo em que qualquer vizir se conserva n'esse exercicio. ‖ F. *Vizir* + *ato*.

Voador (vu-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que voa.‖(Fig.) Muito rapido, veloz: Cavallo *voador*.‖Epitbeto por que se designam certos acrobatas e funambulos que em exercicios de dois ou mais trapesios combinados executam de um para o outro saltos um pouco analogos a vôos. ‖ (Zool.) Peixe *voador*. V. *Peixe* e *Pirabebe*. ‖ F. *Voar* + *or*.

Voadura (vu-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de voar; vôo. ‖ F. *Voar* + *ura*.

Voante (vu-*an*-te), *adj.* que voa, que tem a faculdade de voar. ‖ F. *Voar* + *ante*.

Voar (vu-*ár*), *v. intr.* mover-se no ar com o auxilio e por meio das azas: Onde nem ave *voa*, ou fera dorme. (Camões.) Pois, se aves no ar cantando *voam*, alegres animaes o chão povoam. (Idem.) ‖ Ir pelos ares com grande velocidade: *Voa* a setta fatal. (Garrett.) Da lança feita pedaços *voam* estilhas no ar. (Gonç. Dias.) ‖ Correr com grande velocidade: O primeiro impeto de Vasco fóra *voar* a pedir soccorro. (Herc.) Para os braços da mãe *voou* chorando. (Garrett.) ‖ (Fig.) Espalhar-se, divulgar-se com rapidez; propagar-se: Porêm não tardou muito, que *voando* um rumor não soasse. (Camões.) Têem azas todas as novas tristes para chegarem *voando* onde mais hão de maguar. (Fr. L. de Sousa.)‖(Fig.) Desapparecer subitamente, sumir-se; dispersar-se; dissipar-se: As palavras meias dictas, meias nos olhos escriptas, *voavam* todas perdidas, dispersas, rotas no ar. (Garrett.) Longe o echo reboa; — já mais fraco, mais fraco ainda, pelos ares *voa*. (Gonç. Dias.) ‖ (Fig.) Passar, decorrer rapidamente (falando do tempo): A abobada, que devia soffrer dos tempos a guerra, eil-a! os seculos *voaram;* quasi toda está por terra. (Castilbo.) ‖ (Fig.) Mudar continuamente, não estar fixo: O pensamente, que incessante *voa*, vai do som á mudez, da luz ás sombras e da terra sem flor ao céo sem astro. (Gonç. Dias.)‖Ser impellido, ser attrahido com força e viveza: Era a attracção de duas almas sublimes, que *voavam* uma para a outra. (Herc.)‖(Fig.) Rebentar, estalar: A mina *voou* pelos ares. ‖ (Fig.) Subir, elevar-se nos ares como as aves: O balão *voou* com rapidez. ‖ (Fig.) *Voar* nas azas da fama, *voar* de bocca em bocca, tornar-se celebre, adquirir renome, ser falado: Oh soberano heroe! e quão famoso vosso nome será na lusa historia! quão cheio de louvores e de gloria *voareis* de bocca em bocca. (Diniz da Cruz.) ‖ Fazer *voar* a cabeça ou os miolos a alguem, matar alguem: Fez-lhe *voar* os miolos com uma bala. Pelos ares a cabeça lhe *voou*.

(Camões.) || Mais vale um passaro na mão que dois a *voar* (prov.), um bem certo é preferivel a outro incerto, ainda que mais valioso; mais vale um toma que dois te darei. || —, *v. tr.* auferir, levantar (vôo): *Voou* em largo vôo. || F. lat. *Volare.*

Voaria (vu-a-*ri*-a), *s. f.* (ant.) as aves, especialmente as que são presa das de rapina ou empregadas na caça de altenaria: O falcão caça a *voaria.* || Caçada feita ás aves com falcões ou outras aves de rapina. || F. r. *Voar.*

Voborde (vó-*bór*-de), *s. m.* (naut.) o mesmo que amurada (do navio).

Vocabulario (vu-ka-bu-*lá*-ri-u), *s. m.* collecção de vocabulos dispostos em ordem alphabetica e acompanhados de succintas explicações: O *vocabulario* das artes. *Vocabulario* da lingua. || Diccionario. || (Por ext.) O conjuncto das palavras empregadas especialmente no uso de uma sciencia, arte ou industria: O *vocabulario* da mineralogia, da medicina, da jurisprudencia, da arte do sapateiro, etc. || F. lat. *Vocabularium.*

Vocabularista (vu-ka-bu-la-*ris*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que escreveu ou compoz um vocabulario. || Pessoa que collige termos ou vocabulos. || F. *Vocabulario* + *ista.*

Vocabulista (vu-ka-bu-*lis*-ta), *s. m.* e *f.* o mesmo que vocabularista. || F. *Vocabulo* + *ista.*

Vocabulo (vu-*ká*-bu-lu), *s. m.* (gramm.) palavra ou termo; voz, dicção: Quantos *vocabulos* e giros forasteiros se não deparam nos escriptos de... (Lat. Coelho.) || F. lat. *Vocabulum.*

Vocação (vu-ka-*ssão*), *s. f.* (theol.) chamamento, escolha, eleição; predestinação. || Tendencia, propensão ou inclinação para qualquer estado, profissão, officio, etc.: Tem *vocação* para o commercio. || Disposição natural do espirito; indole: A *vocação* do mancebo americano incitava-o principalmente aos estudos naturaes. (Lat. Coelho.) || *Vocação* de Abrahão, a escolha que Deus fez de Abrahão para chefe e patriarcha do povo judaico. || F. lat. *Vocatio.*

Vocal (vu-*kál*), *adj.* relativo ou pertencente á voz ou aos orgãos da voz. || Que serve para a emissão ou producção da voz: Os orgãos *vocaes.* || Que se diz por palavras (em opposição a escripto), verbal, oral: Ordem *vocal.* || Musica *vocal*, musica escripta para ser cantada. || F. lat. *Vocalis.*

Vocalização (vu-ka-li-za-*ssão*), *s. f.* (mus.) acção de cantar ou de entoar a musica sem pronunciar a lettra nem as notas. || F. *Vocalizar* + *ão.*

Vocalizador (vu-ka-li-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vocaliza; que se entrega a exercicios de vocalização. || F. *Vocalizar* + *or.*

Vocalizar (vu-ka-li-*zár*), *v. tr.* (mus.) cantar sem articular palavras nem pronunciar o nome das notas. || Cantar (a musica) modulando a voz sobre uma vogal de cada vez, a fim de adquirir a agilidade e destreza necessarias para vencer as difficuldades da arte do canto. || F. *Vocal* + *izar.*

Vocalmente (vu-*kál*-*men*-te), *adv.* de viva voz. || F. *Vocal* + *mente.*

Vocativo (vu-ka-*ti*-vu), *s. m.* (gramm.) flexão dos nomes empregada para chamar ou exclamar, e que se emprega como sujeito dos verbos da 2.ª pess. [É ordinariamente precedida da interjeição ó, como no seguinte exemplo: Ó nympha a mais formosa do oceano. (Camões.)] || F. lat. *Vocativus.*

Você (vó-*ssê*), fórma pronominal que se emprega como tratamento vulgar dirigida por um superior a qualquer individuo de classe baixa. [Hoje é um tratamento familiar usado na boa sociedade entre as pessoas que se estimam e substitue o *tu*: mas emprega-se com verbos da 3.ª pessoa.] || F. contr. de *Vossa Mercê.*

Vochysiaceas (vó-ki-zi-*á*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledonias phanerogamicas composta de arvores e arbustos e natural da America do Sul.

Vociferação (vu-ssi-fe-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vociferar. || —, *pl.* palavras acompanhadas de clamores; berreiros; descompostura. || F. lat. *Vociferatio.*

Vociferador (vu-ssi-fe-ra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vocifera. || F. lat. *Vociferator.*

Vociferante (vu-ssi-fe-*ran*-te), *adj.* que vocifera. || F. *Vociferar* + *ante.*

Vociferar (vu-ssi-fe-*rár*), *v. tr.* proferir ou pronunciar em voz alta: Estas palavras taes o velho honrado *vociferando* estava... (Camões.) E *vociferam* injurias escandalosas e torpes contra os seus adversarios. (J. Fr. Lisboa.) || Clamar, bradar, exclamar: Isto só a mim! *vociferava* atribulado. (R. da Silva.) || —, *v. intr.* falar com colera. || Berrar. || *Vociferar* contra alguem, dizer coisas desagradaveis a respeito de alguem, censurar ou accusar alguem. || F. lat. *Vociferare.*

Voda (vô-da). V. *Boda.*

Vocjar (vu-c-*jár*), *v. intr.* o mesmo que esvoaçar ou volitar: Andou *vocjando* de flor em flor. (Lat. Coelho.) || F. *Vôo* + *ejar.*

Vocjo (vu-*é*-ju), *s. m.* pó que se levanta da farinha quando esta é agitada. || F. contr. de *Voejar* + *o.*

Voga (*vó*-gha), *s. f.* acção de remar, movimento dos remos: Ainda quando remavam ao tom ou compasso da *voga*, cantavam o rosario. (Vieira.) || (Fig.) Acto ou effeito de vogar, de circular, de propagar-se ou de propalar-se; divulgação, fama. || (Por ext.) Reputação, renome: E d'outros (livros) que só por artes fruem da *voga* que têem. (Gonç. Dias.) E escriptor de grande *voga.* || Andar na *voga*, andar na berra; ter popularidade, ser muito estimado ou afamado. || Dar a *voga*, dar o impulso. || Estar em *voga*, estar em moda. || Forçar ou apertar a *voga*, remar com força: Por arredar os nossos mandou forçar a *voga* a todo o pulso e a todo o alento. (Fil. Elys.) || Pôr em *voga*, tornar geralmente acceito, propagar, vulgarizar: As experiencias de Volta, que surprehenderam o mundo scientifico, e a descoberta immortal de Galvani, puzeram em *voga* o magnetismo. (Th. de Carvalho.) || (Loc. adv.) Á *voga* arrancada, rapidamente, a toda a força de remos. || Á *voga* surda, remando sem ruido. || F. contr. de *Vogar* + *a.*

Voga-ávante (*vó*-ghá-*van*-te), *s. m.* (naut.) remeiro. || F. *Vogar* + *avante.*

Vogal (vu-*ghál*), *adj.* (gramm.) Letra *vogal.* V. *Lettra.* || —, *s. f.* (gramm.) lettra vogal, lettra que não é consoante: Ha seis *vogaes* em portuguez, *a*, *e*, *i*, o, *u*, *y*. [O *i* e *y* não differem no som; *a*, *e* e *o* representam cada uma tres sons.] || —, *s. m.* pessoa que tem voto em assembléa; membro de uma junta, de uma commissão, etc.: A Junta do Credito Publico tem cinco *vogaes.* Os *vogaes* do conselho de familia são obrigados a comparecer pessoalmente. (Cod. civ., art. 213.º) || F. lat. *Vocalis.*

Vogante (vu-*ghan*-te), *adj.* que voga. || F. *Vogar* + *ante.*

Vogar (vu-*ghár*), *v. intr.* ser impellido sobre a agua por meio de remos; navegar a remos: O bergantim real era seguido pelo do infante... e atraz d'este *vogavam* doze faluas. (Corvo.) || Deslizar, derivar, escorregar suavemente: Em demanda da fragata leve barco vem *vogando.* (Gonç. Dias.) || (Por ext.) Navegar: E este o aconselha que vá *vogando* para terra, porque desse com a fusta encalhada no vau. (Fil. Elys.) || (Fig.) Correr, propalar-se, ter curso, circular: *Vogam* tristes noticias dos successos das Molucas. || (Fig.) Estar em uso, estar na moda. || —, *v. tr.* navegar, percorrer navegando: Atomo que volteio sobre a terra ao sabor das paixões, minhas e alheias, e á toa *vogo* os mares na viagem da vida. (Garrett.) || Impellir com o auxilio de remos, fazer navegar: Todavia os que *vogavam* as lanchas não puderam tão prestos acudir-lhes... (Fil. Elys.) || F. ital. *Vogare.*

Vogue (*vó*-ghe), *s. m.* nome por que se designa certa embarcação pequena da India.

Vol-a (*vô*-la). V. *Vol-o.*

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Volante (vu-*lan*-te), *adj.* que voa, que tem a faculdade de voar: Um peixe *volante.* || Fluctuante, movediço: Genios que me cercais, *volantes* e ás escuras, se me ouvis, respondei! (Castilho.) || Movel, não fixo, que se póde facilmente pôr ou tirar: Escada *volante.* || Que não tem domicilio ou residencia certa; que ora está n'um logar, ora n'outro: Desde que sahi da terra, tenho andado sempre *volante;* não estou dois dias no mesmo sitio. || (Fig.) Mudavel, inconstante, voluvel. || (Milit.) Campo *volante,* campo de tropas ligeiras sem bagagem nem artilheria. || (Med.) Caustico *volante,* o caustico ou epispastico que se applica apenas até produzir o simples effeito rubefaciente ou, quando muito, o vesicante mas não o suppurativo. || Folha *volante,* folha de impressão ou manuscripta que não está ligada a outras e que se póde extrahir do maço ou grupo e substituir sem prejuizo das restantes; folha avulsa. || (Physiol.) Moscas *volantes.* V. *Mosca.* || Papeis *volantes,* pamphletos ou publicações periodicas cujos exemplares se distribuem avulso e com profusão. || Ponte *volante.* V. *Ponte.* || Sêllo *volante.* V. *Sêllo.* || (Ant.) Soldado *volante,* soldado armado á ligeira. || Vida *volante,* a que se passa sem domicilio fixo, variando de terra e de casa amiudadas vezes por passatempo, por necessidades inherentes ao mestér que se desempenha, ou por falta de meios. || —, *s. m.* fazenda de lan, algodão ou seda, rala, delgada e ligeira, para véos e outros enfeites. || Dardo, setta. || (Mecban.) Peça que regula o movimento de um machinismo. || Peça que nos relogios resiste ao impulso da mola. || Pelota de cortiça ou de qualquer outra materia leve, forrada de pellica, que tem umas pennas espetadas em torno e com que se joga atirando-a uma pessoa ao ar em direcção a outra que apara a pelota com a raqueta. || O proprio jogo em que os parceiros, repetindo o exercicio do primeiro jogador e assim por deante, atiram uns para os outros essa pelota impellindo-a com as raquetas. || F. lat. *Volans.*

Volata (vu-*lá*-ta), *s. f.* (mus.) progressão das notas de uma oitava executadas pelo cantor com summa velocidade; sequencia modulada de tons rapidamente executados. || F. ital. *Volata.*

Volataria (vu-la-ta-*ri*-a), *s. f.* arte de caçar, tambem chamada altaneria. || As aves que se caçam: Os discursos... eram buizes armados a passaros bisnaus de mais alta *volataria.* (Camillo.) || F. r. lat. *Volatus.*

Volatear (vu-la-ti-*ár*), *v. intr.* voejar, esvoaçar, adejar. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. r. lat. *Volatus.*

Volateria (vu-la-te-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que volataria. || F. r. lat. *Volatus.*

Volatil (vu-*lá*-til), *adj.* que tem a faculdade de voar; voador: As especies *volateis.* || (Fig.) Mudavel, voluvel, pouco firme: Nem corre o seu *volatil* pensamento. (Gonç. Dias.) || (Chim.) Que póde reduzir-se a gaz ou a vapor: Sal *volatil.* || Alcali-*volatil.* V. *Alcali.* || —, *s. m.* animal que voa ou que póde voar; ave. || F. lat. *Volatilis.*

Volatilidade (vu-la-ti-li-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é volatil. || (Chim.) Disposição dos corpos a vaporizarem-se ou a passarem ao estado gazoso. || F. *Volatil* + *dade.*

Volatilização (vu-la-ti-li-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de volatilizar ou de volatilizar-se. || Operação chimica que consiste em transformar um solido ou liquido em gaz ou vapor; evaporação. || F. *Volatilizar* + *ão.*

Volatilizante (vu-la-ti-li-*zan*-te), *adj.* que faz volatilizar. || Que se volatiliza. || F. *Volatilizar* + *ante.*

Volatilizar (vu-la-ti-li-*zár*), *v. tr.* reduzir (um solido ou liquido) a gaz ou vapor; evaporar, vaporizar. || —, *v. intr.* e *pr.* reduzir-se (um solido ou liquido) a gaz ou a vapor: A camphora *volatiliza* a uma baixa temperatura. O ether *volatiliza*-se com summa facilidade. || F. *Volatil* + *izar.*

Volatim (vu-la-*tin*), *s. m.* andarilho. || Volteador em maroma; funambulo. || F. hesp. *Volatin.*

Volição (vu-li-*ssão*), *s. f.* acto pelo qual a vontade se determina a querer alguma coisa; acto inicial de toda a manifestação voluntaria; primeiro movimento voluntario: velleidade. || F. b. lat. *Volitio.*

Volitar (vu-li-*tár*), *v. intr.* voejar. esvoaçar: Deixai-o *volitar* tão altivo da sua liberdade. (Castilho.) Com graça e fogo *volitar* no rumo do assumpto que nos praz... (Castilho.) || F. lat. *Volitare.*

Volitivo (vu-li-*ti*-vu), *adj.* relativo ou pertencente á vontade ou á volição. || Que emana da vontade; que expressa ou declara a vontade ou a volição: Potencia *volitiva.* || F. r. *Volição.*

Volivel (vu-li-*vêl*), *adj.* (p. us.) que se póde querer; que póde depender da vontade. || F. r. *Volição.*

Vol-o (*vô*-lu), o pron. *vos* (enclitico) unido ao pron. *o,* como em dir-*vol-o*-hei; eu *vol-o* entrego. [Com o pron. *a,* é *vol-a;* e no pl., *vol-os* e *vol-as.*]

Volta (*vól*-ta), *s. f.* acção ou effeito de voltar, de virar: Deram *volta* para a cidade torvando de não pequeno susto os moradores d'ella. (Fil. Elys.) || Acção de tornar a ir ou a vir: Ida e *volta.* || Ricochete, repercussão; reflexo. || (Fig.) Resposta, replica. || (Ant.) Recontro, choque, briga, peleja: N'esta *volta* receberam os moiros grande damno, porque quasi sem resistencia pereciam. (J. Fr. de Andrade.) || Mudança, reviramento. || Troca, substituição. || Devolução, restituição, paga. || Movimento em torno, giro, circuito: Dando vai (a borboleta) *voltas* mil, até que n'ella se queima agora, agora se consume. (Camões.) || Acção de volver; movimento, lance: Darte-hei minh'alma? lá m'a tens roubada; não t'a demandarei; dá-me por ella uma só *volta* de olhos descuidada. (Camões.) || Recado, serviço de recados e mandados prestado por um creado ou serviçal (n'esta accepção usa-se no pl.): Precisa-se um creado para *voltas.* || Mudança de opinião: Todo o oneroso carregava sobre os miseraveis indios, a quem em todas as *voltas* ou mudanças sempre a roda da fortuna leva debaixo. (Vieira.) || Interpretação, explicação, solução de difficuldade: Esta phrase não se entende assim; é preciso dar-lhe outra *volta.* || (Techn.) Especie de raspilha em fórma de meia lua com que os tanoeiros raspam o lado concavo das aduelas. || Tira de linho ou de algodão branco que cobre a borda superior do cabeção dos padres e tambem dos estudantes e lentes da universidade e seminarios. || Bacalhaus ou tiras de panno ou renda pendentes do pescoço que fazem parte do uniforme de certos empregados civis. || Curva ou angulo n'uma estrada, rua, caminho, etc: Pelas serras, pelas mattas, pelas *voltas* do caminho. (Gonç. Dias.) || Angulo, canto, sinuosidade. || Cada uma das curvas de uma espiral. || Feitio encurvado ou arqueado de qualquer coisa: A *volta* do bastão. || (Poet.) Especie de glosa em que as palavras do mote são escolhidas e distribuidas á vontade do glosador. || Estribilho. || Uma *volta* de cordel, cordel que cinge um corpo de uma vez. || *Volta* de dinheiro, troco, demasia. || *Voltas* de mão, habilidades, peloticas. || *Volta* da meia, o numero de malhas que formam a circumferencia da abertura da meia. || Meia *volta* (taurom.), sorte em que o toireiro a pé ou a cavallo cita o boi indo por detraz d'elle até que este se volte, mettendo-lhe n'essa occasião os ferros. || *Voltas* do mundo, da sorte, etc., vicissitudes, revezes, alternativas. || *Voltas* de Andreza (fam.), diligencias frustradas. || *Volta* em redondo, giro completo, circulo. || *Volta* do tempo, decurso, roda, duração de um certo periodo de tempo: Na *volta* do anno. Na *volta* do mez. Olhai; não espia a fera, espreita, escuta toda a *volta* do dia mais manhosa, que essa raça de viboras que espalha veneno em todo o mundo. (J. de Deus.) || Dar *volta* á chave, movêl-a na fechadura para abrir ou fechar. || Dar *volta* a uma coisa, resolvêl-a, explicál-a. || Dar *voltas,* andar; (fig.) fazer diligencias, trabalhar por conseguir um fim. || Dar *voltas* no inferno, empregar todos os meios, vencer

muitos obstaculos para se conseguir uma coisa que se deseja com ardor. || Dar *voltas* na cama, não dormir socegado, não poder pegar no somno; estar inquieto na cama por doença ou por cuidados. || Dar *volta* ao miolo. V. *Miolo*. || Dar uma ou mais *voltas* a uma coisa, fazêl-a descrever um ou mais circulos, andar com ella de roda: Dar duas *voltas* á funda. || Estar de *volta*, voltar, chegar ao sitio d'onde partira. || Espera-lhe pela *volta*. V. *Pancada*. || Estar de *volta* com alguem, andar em briga, em lucta, em disputa, em altercação com alguem. || Fazer dar *volta* ao juizo, enlouquecer. || Fazer *volta*, tornar ou voltar atraz; ir por onde veiu; reconsiderar; arrepender-se: Conta Santo Ambrosio que um homem rendido a seus depravados appetites... fez *volta* e tornou sobre si. (Heit. Pinto.) || Fazer a *volta* de, correr ou andar á roda de; rodear; circular por: Desde que em 1828 publiquei em Londres pela primeira vez a interessante rhapsodia de poesia popular que leva este titulo, ella tem feito a *volta* da Europa, sendo traduzida em diversas linguas. (Garrett.) || Fazer *voltas* ao inimigo, frustrar os seus planos. || Fazer-se na *volta* de alguma terra (mar.), demandál-a retrocedendo ou mudando de direcção na derrota, virar de bordo para: Levou-lhe o general com toda a armada e se fez na *volta* de Goa a descarregar os navios. (J. Fr. de Andrade.) Desque dobraram o cabo e bem o assignalaram, fizeram-se na *volta*. (Fil. Elys.) Assim recolhidos todos se fizeram na *volta* de Cochim. (Idem.) || Fazer-se n'outra *volta*, mudar de rumo; (fig.) mudar de proposito, de opinião. || Furtar a *volta*, mudar de interpretação; evitar: E assim achava o bom prelado que provia melhor quando furtava a *volta* ás abonações que excediam, tendo-as já por suspeitas. (Arte de Furtar.) || Furtar as *voltas* a alguem, mudar de direcção para evitar outra pessoa; (fig.) procurar frustrar os ataques ou os intentos hostis de outrem. || Ir dar uma *volta*, ir dar um passeio: Fomos dar juntos uma *volta* pela terra. (Garrett.) || Ir de *volta*, tornar a ir: Terceira vez toma o caminho o dono de ir de *volta* á seara. (Fil. Elys.) || Não se lhe dá *volta*, diz-se quando se não acha solução para uma difficuldade. || Ter *volta*, dever ser restituido: Esse livro tem *volta*. || Á *volta* (loc. adv.), conjunctamente, ao mesmo tempo; de envolta: A prosperidade assigna a cada um o seu quinhão de gloria; e, se eu for condemnado, não faltará quem, á *volta* de Cassio e Bruto, se recorde tambem de mim. (J. Fr. Lisboa.) || Á *volta* de, de *volta* ou na *volta*, no acto de voltar ou de vir outra vez; na occasião do regresso: Agora vou com pressa; na *volta* falaremos. || A *volta* de, por *volta* de ou pela *volta* de (loc. prep.), proximo, cerca, perto de (falando do tempo): Em 1824, á *volta* dos vinte e um annos. (Camillo.) Por *volta* da meia noite. Certo dia pela *volta* da tarde... Fr. Julião... veiu correndo á cella do mestre de theologia. (Herc.) || De *volta*, durante, emquanto: Quiz Pacheco informar o Principe de *volta* n'uma sota que a guerra deu para que acudisse alli com mais reforçada guarnição. (Fil. Elys.) || De *volta*, juntamente, ao mesmo tempo; de envolta: D'onde vinham frequentemente cavalgar as campinas Arzillenses, devastando as fructas e sementeiras, e tambem de *volta* suas presas e captivos. (Fil. Elys.) || De *volta* com, de mistura, de envolta. || Em *volta* de (loc. prep.), em torno, ao redor, em roda de: Em *volta* da risonha morada penduravam-se as vinhas pelas encostas das collinas até ás margens de um ribeiro. (R. da Silva.) Em *volta* d'elle era um silencio mortal. (Idem.) || N'uma *volta* de olhos ou n'uma *volta* de mão, rapidamente, n'um abrir e fechar de olhos. || Na *volta* do correio, pelo primeiro correio que parte depois da recepção de carta ou de encommenda: Na *volta* do correio a resposta dizia assim. (Camillo.) Responda na *volta* do correio. || F. contr. de *Voltar* + *a*.

Volta-cara (*vól*-ta-*ká*-ra), *s. f.* acção de voltar o rosto. || Fazer *volta-cara*, voltar as costas para a retirada; fugir. || F. *Voltar* + *cara*.

Voltaico (vól-*tái*-ku), *adj.* diz-se da pilha electrica de Volta, e em geral da electricidade desenvolvida pelas pilhas. || F. r. *Volta* (physico italiano).

Voltametro (vól-*tâ*-me-tru), *s. m.* (phys.) instrumento por meio do qual se mede a electricidade de uma corrente voltaica. || F. *Volta* (physico ital.) + *metro*.

Voltar (vôl-*tár*) *v. tr.* virar, volver, dirigir para outro lado: *Voltar* a cara para a banda. *Voltemos* agora os olhos para o passado. (Herc.) || Mostrar, apresentar pela face ou lado opposto ou pelo verso: *Voltar* a pagina. Ameno quadro, delicioso, ó Julia! folga de ver-te n'elle, olha, revê-te; mas ah! jámais o *voltes*. (Garrett.) || Pôr do avesso: *Voltar* o fato. || Mexer, revolver, remexer: *Voltar* a terra para semear. || Dirigir, apontar: *Voltar* as armas contra a patria. || Passar além de (torneando ou costeando), dobrar: Depois de percorrer a rua, *voltou* a esquina. || Applicar, dirigir, encaminhar: *Voltou* logo o animo ao expediente dos negocios particulares. (J. Fr. de Andrade.) Raix-Xerafo que via não ser conquistavel da parte do mar a fortaleza, amparada pela armada, *voltou* seus estratagemas todos a destruil-a pela banda de terra. (Fil. Elys.) || Mudar, converter, transformar: *Voltar* em seu proveito o mal dos outros. || Dar em troca, volver; devolver, restituir: Ainda me não *voltou* os livros que lhe emprestei. || Dar em troco ou demasia ou em saldo de contas: De uma libra que lhe dei, *voltou*-me só dez tostões. || Dar em recompensa, em galardão, ou como indemnização: Que premio lhe *voltaram* por tão nobre acção? || Dizer em resposta, volver, retrucar: A tantas perguntas nem uma só palavra lhe *voltou*. || Fazer fermentar segunda vez (o vinho); toldar, turvar: Tanto mexeu com o vinho que o *voltou*. || Pedra de *voltar*, o mesmo que rebolo ou pedra de amolar. || *Voltar* alguem, fazêl-o mudar de opinião, induzil-o, seduzil-o, attrahil-o a si, ao seu partido, demovêl-o, influencial-o, dobrál-o: Dera a este Fr. Mauro cartas para o Summo Pontifice, encarregando-o pela auctoridade e religião, de que era revestido, *voltasse* o papa Julio do bordo que elle desejava. (Fil. Elys.) || *Voltar* alguem do avêsso, fazêl-o mudar de opinião; pervertêl-o: O diabo... tanto fez que até santos da Thebaida com suas tentações *voltou* do avesso. (Garrett.) || *Voltar* a caheça, olhar para traz de si: D'ahi tomou por onde viera e sem *voltar* a caheça caminhou apressado. (Garrett.) *Volto* prestes a cabeça... vejo o moiro Mustaphá! (Gonç. Dias.) || *Voltar* a cabeça ou o miolo a alguem. V. *Miolo*. || *Voltar* a casaca. V. *Casaca*. || *Voltar* as costas. V. *Costa*. || *Voltar* a cara, o rosto ou a face, olhar para traz ou para um lado differente d'aquelle para onde estava olhando, (fig.) fugir ao inimigo: E, nado o sol, aquelle que passava pelos desertos d'abrazada areia, que o ruhro sangue de cruor roxeia, a um lado o rosto, pallido, *voltou!* (Gonç. Dias.) Extendi a minha mão e nem vos dignastes *voltar* o rosto. (Mont'Alverne.) *Voltando* ás vezes o rosto aos contrarios para atalhál-os de o seguirem. (Fil. Elys.) || *Voltar*, volver ou tornar as culpas a alguem, attribuir a alguem a culpa de algum facto. || *Voltar* o passo ou os passos, retroceder. || —, *v. intr.* regressar, ir ou tornar ao sitio d'onde partiu; ir ou vir pela segunda vez: Cedeu a rainha; e, quando *voltou* para Castella... a paz parecia restabelecida. (Herc.) Emfim *voltei* á minha patria. (Garrett.) || Reapparecer, apparecer outra vez, manifestar-se de novo: Depois ella lhe *voltava* á memoria. (Herc.) || Ricochetar; resaltar. || Replicar, retrucar, responder. || Voltear, girar, andar á roda: A roda *voltou* tres vezes. || Fazer alguma coisa de novo ou pela segunda vez, repetir um acto: *Voltei* a contemplar a mal roupida figura do homem. (Garrett.) || Occupar-se ou tratar ainda outra vez de uma coisa, de um assumpto: *Voltemos* á nossa Joanninha. (Garrett.) E ponha-se agora termo a esta divagação para se *voltar* ao ponto em que prende a presente narrativa. (Per. da Cunha.) || Mudar de rumo ou di-

recção: O vento *voltou* ao sul, *voltou* para o norte. || Fermentar segunda vez (falando do vinho); toldar-se, turvar-se. || *Voltar* (alguma coisa) a alguem, recobrál-a, ser-lhe restituida: Então *voltaram* dobradas as forças ao monge. (R. da Silva.) || *Voltar* por alguem ou por alguma coisa, procurar alguem ou alguma coisa no sitio onde já esteve. || *Voltar* ou tornar atraz e *voltar* com a palavra atraz. V. *Atraz.* || *Voltar* atraz a palavra, retractar-se: Palavra de alfageme não *volta* atraz. (R. da Silva.) || *Voltar* á carga. V. *Carga.* || *Voltar* com a fala ao buxo, retractar-se; embatucar. || *Voltar* a si, recobrar o uso dos sentidos, tornar a si. || *Voltar* sobre si ou sobre os seus passos, retroceder; reconsiderar; reconhecer o erro commettido, cahir em si. || *Voltar* sobre si, voltear, girar, rolar. || *Voltar* sobre alguem, retroceder para atacar alguem. || *Voltar* á vacca fria. V. *Vacca.* || *Voltar* de vela (naut.), dar nova direcção ao navio; mudar de rumo; (fig.) mudar de assumpto, de intento: Temeu-se da abalroada e *voltou* de vela. (Fil. Elys.) || *Voltar* pelo vezo, repetir uma acção que da primeira vez agradou ou uma tentativa que da primeira vez deu bom resultado: Que *voltem* cá pelo vezo que ha de ser ainda peor. (Per. da Cunha.) || —, *v. pr.* virar-se; mover-se para o lado ou em torno: E, vendo que não lhe respondia ningnem, *voltou*-se para procurar no aposento o licenciado e o seu discipulo. (Corvo.) || Virar-se; apresentar a cara, a frente; apresentar-se de frente: *Voltar*-se para alguem. Accordei do meu lethargo, e ao *voltar*-me encarei com um homem moço ainda. (Garrett.) O prelado *voltou*-se depois para a multidão. (R. da Silva.) || Dirigir-se, recorrer, appellar: As esperanças dos habitantes *voltaram*-se então para a protecção extrangeira. (R. da Silva.) *Voltou*-se então para Deus o meu espirito. (Gonç. Dias.) || Revolver-se, agitar-se, mexer-se, expondo ora um lado ora outro; dar voltas estando deitado: Com as dores que padecia *voltava*-se a miudo na cama. || Investir, accommetter: Indo sempre recolhendo-se á fortaleza e ás vezes *voltando*-se a elles de galope para com estas investidas os avagarar. (Fil. Elys.) || *Voltar*-se contra alguem, mostrar-se-lhe contrario, hostilizál-o, imputar-lhe alguma culpa: Todos os meus defensores *voltaram*-se contra mim. (Gonç. Dias.) || *Voltar*-se para Deus, procurar allivio e consolação em Deus por meio da oração: *Voltemo*-nos para o Senhor pedindo-lhe que nos esforce e nos alumie n'este passo. (R. da Silva.) || Não saber para onde *voltar*-se, ter muito que fazer, estar muito atarefado; não saber a que meio recorrer, de quem valer-se: Eu por mim já não sei para onde me *volte*. (Castilho.) || Para qualquer lado que nos *voltemos* (loc. fig.), qualquer que seja o expediente que se tome. || F. lat. *Volutare.*

Voltarete (vôl-ta-*ré*-te), *s. m.* nome de um jogo de cartas mnito complicado que se joga entre tres parceiros com o baralho de quarenta cartas, distribuindo-se nove cartas a cada um. [Um dos parceiros, o feito, jogando contra os outros dois ganha se fizer mais vasas que elles, e ou perde de resposta se fizer tantas vasas como cada um d'elles ou como o que fizer mais ou se fizer só uma vasa fazendo quatro cada um dos outros dois, e n'este caso tem de repor o bolo ou deixar de remissa a importancia d'elle para entrar quando se levantar a mesa; ou perde de codilho, e n'este caso tem de dar valor egual ao do bolo ao parceiro que o codilhou. As cartas de mais valor são a espadilha (az de espadas), a manilha (o sete dos naipes encarnados e o dois dos pretos) e o basto (az de paus), que se chamam cartas da chalupa. Os differentes modos por que o feito póde fazer jogo são: em primeiro jogo a licença e o só, em que elle declara o naipe do trunfo, e o voltarete em que o trunfo lhe é indicado pela primeira carta do baralho que para este fim se volta, e d'abi é que vem o nome ao jogo; e em segundo jogo, o volte ou a casca. || Um dos modos de jogar que se offerecem no jogo precedente e que consiste em voltar a primeira carta do baralho, a qual servirá de trunfo, o parceiro que tem de mão os azes pretos. [Este modo de jogar chama-se tambem voltarete de respeito.] || F. *Voltar* + *ete.*

Volte (*vól*-te), *s. m.* (jogo do voltarete) jogo segundo que consiste em o parceiro, que quer fazer este jogo, voltar a primeira carta do baralho e tomar por trunfo o naipe que ella indicar, comprando no baralho o numero de cartas que lhe faltar. [Tambem se chama voltarete pequeno, volte segundo e voltarete de senhoras.] || F. r. *Voltar.*

Volteador (vôl-ti-a-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que volteia. || Que dá muitas voltas, que não está fixo n'um ponto. || Diz-se do individuo que faz equilibrios na maroma; funambulo. || F. *Voltear* + *or.*

Volteadura (vôl-ti-a-*du*-ra), *s. f.* acção ou effeito de voltear; voltcio. || F. *Voltear* + *ura.*

Voltear (vôl-ti-*ár*), *v. tr.* dar voltas a; fazer girar; voltar frequentes vezes: A pedra foi meneada pelas mãos de David que *volteou* a funda. (Vieira.) Brandiudo e *volteando* arremessões. (Camões.) || —, *v. intr.* dar voltas, girar: Com azas como um passaro *volteia.* (Bocage.) Emquanto o fumo lhe *volteia* em torno. (Gonç. Dias.) || Mover-se; agitar-se á roda; tumultuar rodopiando: Era o meu nome o centro dentro do qual *volteavam* todas as suas idéas. (Castilho.) *Volteavam* as danças, corriam as taças. (R. da Silva.) || Passar; discorrer; adejar, esvoaçar: E quaes são na vida publica as theses que mais inflammam... os espiritos, senão as que *volteiam* na atmosphera politica, na presença de uma guerra, de uma invasão, de uma conquista? (Lat. Coelho.) || Fazer equilibrios: *Voltear* na maroma. || (Flex.) V. *Ablaquear.* || F. *Volta* + *ear.*

Volteio (vôl-*tei*-u), *s. m.* o mesmo que volteadura; acto ou effeito de rodear, de voltear, de dar voltas. || Exercicio de funambulo sobre a corda. || F. contr. de *Voltear* + *o.*

Volteiro (vôl-*tei*-ru), *adj.* que dá voltas; instavel. || Diz-se dos vinhos pouco firmes. || (Obsol.) Rixoso, bulhento, brigoso. || F. *Volta* + *eiro.*

Voltejador (vôl-te-ja-*dôr*), *adj.* e *s. m.* o mesmo que volteador. || F. *Voltejar* + *or.*

Voltejar (vôl-te-*jár*), *v. intr.* o mesmo que voltear. || F. *Volta* + *ejar.*

Voltejo (vôl-*tê*-ju), *s. m.* o mesmo que volteio. || F. contr. de *Voltejar* + *o.*

Voltivolo (vôl-*ti*-vu-lu), *adj.* que dá muitas voltas; que não pára. || (Fig.) Inconstante, variavel, voluvel, vario. || F. *Voltar* + r. lat. *volare.*

Volubilidade (vu-lu-bi-li-*dá*-de), *f.* qualidade do que é movel ou voluvel. || Facilidade nos movimentos. || Propensão para mudar; versatilidade, instabilidade, variabilidade, inconstancia: A *volubilidade* de idéas de um louco. (Herc.) || *Volubilidade* da lingua, loquacidade: Falar com *volubilidade.* || F. lat. *Volubilitas.*

Volumaço (vu-lu-*má*-ssu), *s. m.* volume grande. || F. *Volume* + *aço.*

Volume (vu-*lu*-me), *s. m.* livro impresso ou manuscripto: Inculca-se litterato mas nunca em sua vida publicou um unico *volume.* Se n'esse momento, aberto do fado o cruel *volume*, eu lesse futuros dias, eu previsse este ciume. (Castilho.) || Tomo: O theatro do visconde de Almeida-Garrett abrange seis *volumes.* || Embrulho, fardo, pacote, maço, rolo, trouxa: Um *volume* de cartas. || Massa, quantidade, corpulencia: O *volume* das aguas do rio. || Grandeza, tamanho; grau de desenvolvimento physico: O *volume* de um corpo. || (Geom.) O espaço que um corpo occupa. || (Mechan.) O producto da massa pela densidade. || (Mus.) A massa de som produzido por uma voz ou por instrumento. || F. lat. *Volumen.*

Voluminoso (vu-lu-mi-*nô*-zu), *adj.* o mesmo que volumoso. || F. lat. *Voluminosus.*

Volumoso (vu-lu-*mô*-zu), *adj.* que tem grandes dimensões em todo o sentido; que occupa muito espaço: Um fardo *volumoso.* || Que consta de muitos

volumes: É uma obra *volumosa*. || Voz *volumosa*, voz forte e grossa que emitte uma grande massa de som. || F. *Volume* + *oso*.

Voluntariamente (vu-lun-*tá*-ri-a-*men*-te), *adv.* de boa vontade, sem constrangimento, espontaneamente. || F. *Voluntario* + *mente*.

Voluntariedade (vu-lun-ta-ri-ê-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é voluntario; espontaneidade. ||Qualidade do que é voluntarioso; capricho, velleidade, genio birrento. || F. *Voluntario* + *dade*.

Voluntario (vu-lun-*tá*-ri-u), *adj.* que está em nosso poder ou que depende do nosso livre arbitrio fazer ou deixar de fazer, realizar ou deixar de realizar: Actos *voluntarios*. Movimento *voluntario*. E rompe em profundissimos suspiros lendo na testa da fronteira gruta de sua mão já tremula gravado o alheio crime, e a *voluntaria* morte. (J. Basilio da Gama.)||Que faz alguma coisa por vontade e sem constrangimento; que procede espontaneamente: O ardido Nuno entre os primeiros sempre é na gloria e perigo, *voluntario* se offerece a ir na subterranea empresa. (Garrett.) E que, se não dava de rosto a matrimonios, lhe offerecia *voluntaria* a princeza sua filha. (Fil. Elys.) || Irreflectido, feito ou praticado sem reflexão; instinctivo: Tem muita razão e eu muito pouco juizo em ceder assim ao primeiro impulso *voluntario* com que me desmandei de meu silencio e estupidez habitual. (Garrett.) || Que não quer fazer senão a sua vontade; que não attende á razão; caprichoso, voluntarioso. || (Physiol.) Nervos *voluntarios*, os que submettem o tecido muscular á influencia da vontade. || (Physiol.) Musculos *voluntarios*, os que executam os movimentos voluntarios, os que pertencem á vida de relação, || —, *s. m.* (milit.) mancebo que assenta praça e que serve no exercito voluntariamente, ou antes da edade do recenseamento. || (Eschol.) O estudante que se matricula em uma aula ou cadeira de um curso ou faculdade com dispensa dos exames de alguns preparatorios, os quaes póde fazer depois da matricula até ao fim do curso e sem direito a premio. [Oppõe a estudante ordinario que é o que se matricula com todos os preparatorios exigidos.] || F. lat. *Voluntarius*.

Voluntariosamente (vu-lun-ta-ri-*ó*-za-*men*-te), *adv.* por capricho, por teima, por birra, sem attender senão á sua propria vontade; fóra de razão. || F. *Voluntarioso* + *mente*.

Voluntariosidade (vu-lun-ta-ri-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é voluntarioso. || F. *Voluntarioso* + *dade*.

Voluntarioso (vu-lun-ta-ri-*ó*-zu), *adj.* amigo de fazer a sua vontade; voluntario. || Caprichoso. ||Birrento.||F. *Voluntario* + *oso*.

Volupia (vu-*lu*-pi-a), *s. f.* voluptuosidade, deleite; prazeres sensuaes: Como odaliscas epilepticas de *volupias* excandecidas. (Camillo.) E o leve sopro do correr da brisa *volupia* embebe em magico frescor. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Volupia*.

Voluptuario (vu-lu-ptu-*á*-ri-u), *adj.* relativo ou pertencente aos prazeres ou á voluptuosidade; voluptuoso, propenso aos prazeres sensuaes; sensual. || Amigo dos deleites, dos recreios, dos prazeres. || Despesas *voluptuarias*, as que se fazem para mero deleite e recreio e não por necessidade: O alheador não responde pelas despesas *voluptuarias* que o evicto haja feito. (Cod. civ. art. 1047.º § 6.º) || F. lat. *Voluptuarius*.

Voluptuosamente (vu-lu-ptu-*ó*-za-*men*-te), *adv.* de modo voluptuoso; com voluptuosidade; sensualmente. || F. *Voluptuoso* + *mente*.

Voluptuosidade (vu-lu-ptu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é voluptuoso. || Delcite carnal ou lascivo. || Prazer dos sentidos; sensação deleitosa: Sente-se *voluptuosidade* em comer quando se tem fome. E ellas se fartarão de sangue e de rapinas com a *voluptuosidade* atroz do anthropophago, que se banqueteia com os membros semivivos do seu semelhante. (Herc.) || (Por ext.) Goso espiritual: Ha *voluptuosidade* na virtude. || F. *Voluptuoso* + *dade*.

Voluptuoso (vu-lu-ptu-*ó*-zu), *adj.* que encerra voluptuosidade; deleitoso; delicioso: Um prazer *voluptuoso*.||Sensual, lubrico, que excita a voluptuosidade. || Que tem disposição e propensão para a voluptuosidade; que é dado aos prazeres, libidinoso: Um homem *voluptuoso*. || Que em tudo procura o deleite: Os malaios até na morte *voluptuosos* ou deliciosos, que é expressão do nosso Luccna. (Garrett.) || F. lat. *Voluptuosus*.

Voluta vu-*lu*-ta), *s. f.* (archit.) ornato em espiral que remata superiormente cada face do capitel da columna corinthia, jonica ou composita e que fica inferior ao abaco. [As volutas são dispostas nos angulos do quadrado que forma o abaco apresentando duas espiraes por cada face do capitel.] || (Hist. nat.) Concha univalve. || F. lat. *Voluta*.

Volutabro (vu-lu-*tá*-bru), *s. m.* lamaçal, lameiro; logar em que os porcos se espojam, chiqueiro, esterquilinio.||(Fig.) Devassidão immunda; torpeza.||F. lat. *Volutabrum*.

Volutear (vu-lu-ti-*ár*), *v. intr.* girar, andar em roda, rodopiar, voltear. || —, *s. m.* giro, movimento de rotação: Mas na perpetua lucta as rochas, como as vagas, seguem juntas, sem termo, o *volutear* da terra.(Castilho.)||(Flex.) V. *Ablaquear*.||F. lat. *Volutare*.

Voluvel (vu-*lu*-vél), *adj.* que se volve, que gira facilmente. || (Fig.) Inconstante, instavel, variavel: É uma cabeça *voluvel*. Bem se viu com Bersalio e com Laurenio seu inconstante, seu *voluvel* genio. (Bocage.) || (Bot.) Hastes *voluveis*, as que se enrolam nos corpos vizinhos. || F. lat. *Volubilis*.

Volva (*vól*-va), *s. f.* (bot.) membrana em fórma de bolsa que envolve certos cogumelos antes de se desenvolverem, e lhes dá o aspecto de um ovo. || F. lat. *Volva*.

Volvaceo (vól-*vá*-ssi-u), *adj.* que tem a fórma de uma bolsa ou volva. || F. *Volva* + *aceo*.

Volvulo (vól-*vá*-du), *adj.* (bot.) que tem volva. || F. *Volva* + *ado*.

Volver (vól-*vêr*), *v. tr.*, *intr.* e *pr.* as mesmas accepções e usos que voltar e tornar, e, além d'estas, as seguintes: *v. tr.* transportar, trazer ou levar comsigo, rolar (falando de corrente ou coisa que vai girando): Junto á corrente do regato que *volve* areias de oiro. (Gonç. Dias.) Pactolo e Hermo rios ambos *volvem* auriferas areias. (Camões.) Do regato que *volve* areias de oiro. (Gonç. Dias.) || Revolver, pôr em movimento, agitar. || Meditar, pensar: E para lançar maior novoa no que em seu animo *volvia*. (Fil. Elys.) || —, *v. intr.* (milit.) voz de commando para dirigir a marcha para um ou outro lado: Direita *volver*! (para marchar para a direita). Frente *volver!* (para marchar em frente). || —, *v. intr.* e *pr.* voltear, agitar-se, revolver-se: O espirito lhe *volvia* inquieto em procura d'aquellas suspiradas regiões. (Lat. Coelho.) || Decorrer, correr, passar (falando do tempo, dos successos): *Volvidos* seis annos, era um dos mercadores mais opulentos da côrte. (Camillo.) *Volveram* tres seculos. *Volveu*-se um anno. Em quanto na Africa *volviam* assim os acontecimentos. (Fil. Elys.) || *Volver*-se no pó. V. *Pó*. || (Flex.) V. *Abastecer*. || —, *s. m.* o acto e effeito de voltar, revolver-se, girar ou executar um movimento; decurso, evolução: E o giro perenne dos astros, dos mundos, dos eixos profundos no eterno *volver*. (Gonç. Dias.) Aconteceu morrer o Samorim n'este *volver* de casos subitamente. (Fil. Elys.) || *Volver* de olhos, olhar, olhadela, mirada: O feitor esgueirou um *volver* de olhos interrogador. (R. da Silva.) Extremo *volver* dos olhos, extremo apertar da mão. (Gonç. Dias.) || F. lat. *Volvere*.

Volvo (*vól*-vu), *s. m.* o mesmo que volvulo. || F. lat. *Volvulus*.

Volvulo (*vól*-vu-lu), *s. m.* violenta colica acompanhada do movimento anti-peristaltico dos intestinos e vomitos e de prisão no ventre. [Chama-se tambem ileo ou ileus, colica iliaca, colica de miserere, nó na tripa e mordixim.] || F. lat. *Volvulus*.

Vomer (*vó*-mér), *s. m.* (anat.) pequeno osso

chato e mui pouco espesso que separa posteriormente as fossas nasaes e cuja configuração faz um pouco lembrar a relha de um arado. || F. lat. *Vomer*.

Vomica (*vó*-mi-ka), *s. f.* deposito purulento sanioso e extremamente fetido que se fórma no parenchyma pulmonar e que é susceptivel de evacuar-se atravez dos bronchios por movimentos convulsivos analogos ao vomito. || —, *adj.* Noz *vomica*. V. *Noz*. || F. lat. *Vomica*.

Vomição (vu-mi-*ssão*), *s. f.* vomito. || F. lat. *Vomitio*.

Vomitado (vu-mi-*tá*-du), *adj.* maculado com substancias expellidas pelo vomito; sujo de vomitos: O gato deixou-me o tapete todo *vomitado*. || —, *s. m.* as materias expellidas pelo vomito. || F. *Vomitar* + *ado*.

Vomitador (vu-mi-ta-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vomita. || Que expelle de si qualquer coisa á maneira de vomito: Boccas abertas de ferro e bronze *vomitadoras* de fogo e mortes. (Fr. L. de Sousa.) || F. *Vomitar* + *or*.

Vomitar (vu-mi-*tár*), *v. tr.* lançar com esforço pela bocca (materias contidas no estomago). || (Por ext.) Lançar fóra de si, expellir pela boeca: De baldc o torvo Lucifer *vomita* contra ti... o veneno lethal, de que está cheio. (Bocage.) || (Fig.) Proferir com violencia ou animo de injuriar; dizer (torpezas ou tolices): *Vomitar* blasphemias. Não póde conversar sem *vomitar* injurias? (Castilho.) As boecas de homens vis *vomitavam* contra essa mulher... os nomes de adultera. (Herc.) || Verter, jorrar: A ferida *vomita* sangue. || Arrojar ou expellir de si com impetuosidade: Os montes em cratera se rasgam e *vomitam* fumo e lava incessante. (Gonç. Dias.) O mar em tormentas *vomita* ás praias o que dissimulador occultava no fundo. (P. Man. Bern.) || (Fig.) Causar, produzir: As nossas armas *vomitavam* a morte. (Herc.) || (Pop.) Desembuehar; mexeriear: *Vomite* para ahi, grande bisbilhoteira, tudo quanto sabe da vida dos vizinhos. || Isto faz *vomitar*, loc. pop. e fam. com que se exprime o nojo que nos eausa uma eoisa nauseabunda, torpe, repugnante. || F. lat. *Vomitare*.

Vomitivo (vu-mi-*ti*-vu), *adj.* que faz vomitar; que provoca vomito. || —, *s. m.* vomitorio: Receitou-lhe o medico um *vomitivo*. || F. *Vomito* + *ivo*.

Vomito (*vó*-mi-tu), *s. m.* aeção ou effeito de vomitar. || Acto pelo qual as substancias contidas no estomago são lançadas eom esforço pela boeca. || Tambem (por ext. mas impropriamente) se diz do que é expellido pela bocca em golfadas, embora venha dos bronchios ou dos pulmões e não do estomago: Um *vomito* de sangue. || Materias vomitadas. || *Vomito* preto ou *vomito* negro, um dos symptomas, o mais grave, da febre amarella, que consiste em expellir pela bocca materias escuras; (por ext.) nome por que no Brazil se designa tambem a propria febre amarella. || F. lat. *Vomitus*.

Vomitorio (vu-mi-*tó*-ri-u), *adj.* vomitivo. || —, *s. m.* (med.) substancia medicamentosa susceptivel de provoear o vomito: Tomar um *vomitorio*. || F. lat. *Vomitorius*.

Vontade (von-*tá*-de), *s. f.* faculdade de livremente praticar ou deixar de pratiear algum aeto: Adorar deves e eonformar tua *vontade* humilde eom a *vontade* summa. (Garrett.) || Desejo; intenção; pretenção; deliberação; determinação: Na eôrte de Saneho I ambos tinham tido uma só *vontade* e uma só alma. (R. da Silva.) Tanto porém que viu D. João Coutinho apparelhado para o desafio, mudou de *vontade*. (Fil. Elys.) || Animo, espirito: Veja como elles já dominam o infante e governam na *vontade* da rainha. (Corvo.) || Capricho, velleidade, phantasia: Não é bom fazer ás creanças todas as *vontades*. || Arbitrio; mando: Rendendo-se á *vontade* do inimigo. (Camões.) || Espontaneidade, disposição voluntaria. || Gosto, prazer. || Appetite; propensão natural e mais ou menos irresistivel para a pratica de um certo acto ou para a realização de um certo resultado: Ter *vontade* de passear. Faço o que manda a honra, não o que me pede a *vontade*. (Garrett.) || Empenho, interesse, desvelo, zelo, dedicação: Que pae lhes era na *vontade* com que em pró d'elles delineava tudo. (Fil. Elys.) || Neeessidade physica ou moral: *Vontade* de comer. || Boa ou má *vontade*, disposição favoravel ou desfavoravel para qualquer pessoa ou coisa: Nem um só mostrou má *vontade* de ir servir a Vossa Majestade. (Arte de Furtar.) Respondeu-lhe el-rei que mui jucunda lhe fôra a chegada do general lusitano, e que não cahiria na falta de ter em pouco a boa *vontade* de tão preclaro soberano. (Fil. Elys.) || Ser senhor da sua *vontade*, fazer tudo quanto quer; estar livre e independente; não admittir replicas nem observações. || Ultima *vontade*, as derradeiras disposições; o testamento. || Á *vontade* ou á sua *vontade* (loc. adv.), arbitrariamente, a seu bel-prazer, commodamente, sem constrangimento, sem cerimonia: Pegue lá... ahi tem a minha filha e o meu dinheiro! gaste-o á *vontade*! (Castilho.) Deixe-mol-o á *vontade* desafogar suas maguas. (Garrett.) || (Mil.) Á *vontade*, voz de eommando para que, estando as tropas a pé firme, possam sem sahir da formatura descançar, ou indo em marcha possam afrouxar um pouco do rigor da disciplina, alterando o passo ou pondo as armas na posição que melhor lhes convenha. || Á *vontade*, á larga, sem aperto nem eoaeção. || De *vontade* ou por *vontade*, espontaneamente; com gosto e enthusiasmo: E que nenhuma coisa amava mais de *vontade* que a paz. (Fil. Elys.) || Com *vontade*, eom gosto, com gana, eom prazer; eom zelo e afineo. || Á *vontade* do vento, ao sabor, á discreção d'elle, sem rumo eerto e fixo, mas seguindo o impulso do vento; (fig.) seguindo as mudanças da opinião publiea ou da politiea dominante. || Contra *vontade* (loc. adv.), a seu pesar, constrangidamente, com coacção, com repugnaneia: Subirá, como deve, a illustre mando contra *vontade* sua e não rogando. (Camões.) || Fazer as *vontades*, não eontrariar os desejos de ninguem, prestar-se a tudo o que os outros querem, ser muito condeseendente. || Pôr em sua *vontade*, formar tenção, determinar: E poz logo em sua *vontade* de fugir por alli. (Fern. Lopes.) || Ter ou trazer *vontade* a alguem, andar eom vontade a alguem, desejar vingar-se de alguem, ter-lhe odio, querer appliear-lhe castigo: Ainda a mais candida alma poderá ajuizar quão boa *vontade* o austero jurisconsulto teria ao camareiro-mór. (Herc.) Ter força de *vontade*, possuir grande energia de caracter; ser perseverante na realização dos seus designios; saber dominar-se. || Não ter *vontade* sua, ser muito condeseendente, não ter opinião nem eonvieções proprias; ser falto de energia, irresoluto, timido, frouxo. || Estar á sua *vontade*, estar a seu commodo ou sem eerimonia; (por ext.) não se atrapalhar, não sentir embaraço nem diffieuldades; estar no seu meio. || —, *pl.* desejos, appetites, phantasias relativas a todas as coisas da vida. || F. lat. *Voluntas*.

Vôo (*vô*-u), *s. m.* modo de locomoção proprio dos animaes que sendo providos de azas ou de orgãos aliformes se conservam librados no ar: O *vôo* das aves. O *vôo* das borboletas. || Diz-se de eertos objeetos impellidos no ar eom grande veloeidade: O *vôo* de uma bala, de uma flecha. || (Fig.) Impulso rapido, marcha progressiva: Teme alguem que a civilização... abata os *vôos* com que segue até hoje triumphante? (Lat. Coelho.) || Ave de alto *vôo*, ave que sôbe muito alto. || Os *vôos* do talento ou da imaginação, a elevação do pensamento; os raptos do espirito, da phantasia; arrojos: A testa espaçosa abria-se ampla aos *vôos* da imaginação. (R. da Silva.) || F. contr. de *Voar* + *o*.

Voracidade (vu-ra-ssi-*dá*-de), *s. f.* qualidade do que é voraz. || Glutoneria, sofreguidão no comer: Comer com *voracidade*. || (Fig.) Grande actividade

ou impetnosidade em consumir, subverter ou tragar: A *voracidade* do incendio. A *voracidade* do oceano ameaçava temerosa os pobres naufragos. || (Fig.) Avidez: Li o romance com *voracidade*. || F. lat. *Voracitas*.

Voragem (vu-*rá*-jan-e), *s. f.* sorvedoiro ou remoinbo no mar que sorve tudo quanto se lbe lança. || Abysmo na terra: Inigo Lopes, — exclamou, — nas azas da tormenta ou nas *voragens* da terra, ouve o juramento que faço. (R. da Silva.) || (Fig.) Tudo o que é susceptivel de consumir, de subverter ou de tragar com impeto, com violencia: Grandes preciosidades artisticas têem desapparecido na *voragem* dos seeulos. O resto da receita publica... desapparecia na *voragem* das doações annuaes da familia real. (R. da Silva.) || Cataclysmo. || F. lat. *Vorago*.

Voraginoso (vu-ra-ji-*nô*-zu), *adj.* que encerra ou contêm voragem. || Cheio de voragens. || Que tem natureza de voragem. || Que sorve, subverte ou traga como a voragem. || F. lat. *Voraginosus*.

Voraz (vu-*rás*), *adj.* que devora: O lobo é *voraz*. Até que avista a presa e em chusma voa, nem deixa parte que *voraz* não roa. (Fr. J. de Santa-Rita Durão.) || (Fig.) Destruidor, consumidor, que gasta, que arruina, que anniquila: A pedra existe; mas o monstro *voraz* que roe penedos, comendo em parte a funebre escriptura, só deixa solettrar-lhe o remate piedoso. (Bocage.) Um incendio *voraz*. || Que engole, traga, afunda: Em *voraz* sorvedoiro, aos pés do throno, se precipita e some em van torrente riqueza, formosura, esforço, gloria. (Garrett.) || F. lat. *Vorax*.

Vorazmente (vu-*rás-men*-te), *adv.* de modo voraz; com voracidade. || F. *Voraz* + *mente*.

...voro (vu-ru), *suff. atono* que significa devorador, destruidor, consumidor, e forma adjectivos que designam a qualidade da alimentação ordinaria de certas especies de animaes: carnivoro, vermivoro, herbivoro. || F. lat. *...vorus*.

Vortice (*vôr*-ti-sse), *s. m.* remoinbo, turbilhão: Engolfo-me nos *vortices* de summa actividade. (Castilho.) O furacão, bramindo, cavava abysmos e alteava montanhas, revolvendo em *vortice* as areias. (R. da Silva.) || F. lat. *Vortex*.

Vorticella (vur-ti-*ssé*-la), *s. f.* (zool.) genero de infusorios cujas especies principaes são a *vorticella pyraria*, a *v. convallaria*, a *v. stentorea* e a *v. cratægaria*. [Alguns auctores as contam entre os polypos.] || F. r. lat. *Vortex*.

Vorticoso (vur-ti-*kô*-zu), *adj.* que se move em remoinho ou corrupio. || F. r. lat. *Vortex*.

Vortiginoso (vur-ti-ji-*nô*-zu), *adj.* vertiginoso, que tem a natureza ou os movimentos do vortice: Um tufão *vortiginoso*. || F. lat. *Vortiginosus*.

Vos (*vus*), flex. do pron. pess. *vós*, que se emprega como enclitica, servindo de complemento objectivo ou terminativo: Amo-*vos*. Dei-*vos* a minha palavra. [Quando concorre com o pron. *o, a*, diz-se *vol-o, vol-a*.] V. *Enclitica*. || F. lat. *Vos*.

Vós (*vós*), *pron. pess.* da 2.ª pess. do pl. que se emprega quando nos dirigimos a muitas pessoas: E *vós* outros que os nomes usurpais de mandados de Deus como Tbomé... (Camões.) Mentis como desleaes; e aos melhores tres de *vós* proval-o-hei á lança e á espada. (Herc.) [Tambem se emprega, por cortezia, falando com uma pessoa só: *Vós*, senhor, disponde de mim. Unido á prep. *com* toma a fórma *comvosco*. Unido á prep. *a*, póde tomar a fórma *vos*.] || F. lat. *Vos*.

Vossê (vó-*ssé*), o mesmo que voeê.

Vossemecê (vó-sse-me-*ssé*), fórma pronominal que se emprega como tratamento familiar e ordinariamente na correspondencia commercial. [Usa-se por abreviatura *V. M.ce*: A oito dias de vista pagará *V. M.ce* oitenta mil réis...] || F. contr. de *Vossa mercê*.

Vosso (vó-ssu), *adj.* pertencente a vós; pertencente á pessoa ou pessoas a quem falamos: *Vosso* filho. *Vossos* parentes. Tudo quanto sou vos devo e a *vosso* pae, senhora, e á *vossa* familia. (Garrett.) || *Vossa* majestade, *vossa* excellencia, *vossa* senhoria, *vossa* mercê, formulas de tratamento com que nos dirijimos a certas pessoas conforme suas categorias e dignidades. || —, *pron. poss.* de vós: Nossos avós eram plebeus, os *vossos* eram nobres. || F. lat. *Vester*.

Votação (vu-ta-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de votar. || O conjuncto dos votos dados ou recolhidos em assembléa, reunião, etc.: O virtuoso Aristides assistia á *votação*; um camponez analphabeto assentado a seu lado rogou-lhe que escrevesse por elle na concha o nome do grande cidadão. (J. Fr. Lisboa.) || *Votação* nominal. V. *Nominal*. || F. *Votar* + *ão*.

Votante (vu-*tan*-te), *adj.* e *s. m.* e *f.* que vota ou que tem a faculdade de votar: Para dar-se o ostracismo era mister, como em outros muitos casos, o concurso de seis mil *votantes*. (J. Fr. Lisboa.) || F. *Votar* + *ante*.

Votar (vu-*tár*), *v. tr.* escolher ou eleger (alguem) em escrutinio: Foi elle o mais *votado* nas penultimas eleições. || Fazer voto de, prometter solennemente: Oriana que deixar um triste mundo, onde tudo perdeu, ao céo *votára*. (Garrett.) || Decretar, outorgar, conferir, deferir: Nós, que só temos jurisdicção e auctoridade para *votar* os loiros litterarios. (Lat. Coelho.) D. João III habilitou os clerigos para os officios da judicatura e para *votarem* nas causas crimes penas de sangue. (R. da Silva.) || Offerecer ou prometter em voto: A bem do afoito, desvelado amante, ao numen indulgente, á mãe piedosa mil incensos, mil victimas *votaste*. (Bocage.) || Consagrar, sacrificar: Pesa-te o que? da filha que has *votado* a um Deus que reino a reino te accrescenta? (Garrett.) || Dedicar, destinar: E não é sómente á natureza que elle *vota* as boras inteiras do seu dia. (Lat. Coelho.) Escassas horas, seculos fossem ellas! á vingança de crime tanto e tal *votadas* sejam. (Garrett.) || —, *v. intr.* exprimir a sua opinião ou manifestar o seu consentimento por meio de voto; dar ou emittir o seu voto n'uma eleição, n'uma deliberação, etc.: Os jesuitas e o arcebispo *votaram* contra a tolerancia e o vice-rei a favor. (R. da Silva.) || —, *v. pr.* consagrar-se, dedicar-se: Bem sei o que prometti; que me *votei* a Deus. (Garrett.) || Aventurar-se: Os que... se *votavam* á perigosa e arriscada peregrinação do ultramar. (Herc.) || Entregar-se, render-se, reduzir-se; sacrificar-se: Luzia *vota*-se a uma pobreza voluntaria. (Mont'Alverne.) || F. lat. *Votare*.

Votivo (vu-*ti*-vu), *adj.* relativo, pertencente ou inherente ao voto. || Promettido ou offertado em voto: A ti virá de longe o peregrino, como a Sabina e Tibur, pendurar pelos ramos d'essas faias as *votivas* capellas. (Garrett.) || F. lat. *Votivus*.

Voto (*vó*-tu), *s. m.* promessa solenne com que alguem se obriga para com a divindade ou algum ente sobrenatural a praticar algum acto de penitencia, de devoção, de caridade, etc. || (Por ext.) Promessa feita solennemente a si mesmo ou a outrem: *Votos* de eterna fé, que me fizeste, manter não poude feminil fraqueza. (Bocage.) || Juramento: Eu fiz um *voto* de andar sempre por mar. (Tolentino.) || Offerenda feita em cumprimento de promessa anterior ou em memoria e por gratidão de graça recebida: Depor o *voto* nos degraus do altar. || Obrigação contrahida por promessa feita solennemente. || Supplica ou rogativa feita a Deus. || Desejo ardente. || Suffragio; votação; manifestação da vontade ou da opinião de cada individuo n'uma eleição, n'uma deliberação qualquer; parecer; decisão: O auctorizado *voto* do sapateiro ricaço terminou a questão. (Herc.) As decisões do conselho de familia são tomadas por maioria absoluta de *votos* dos vogaes presentes. (Cod. civ., art. 219.º) O juiz preside sem *voto* ao conselho de familia. (Id., art. 215.º) || Diz-se (por ext.) de cada lista favoravel a um certo candidato n'uma eleição: Obteve trezentos *votos* para deputado. || Opinião individual, juizo: Não é d'esta opinião um ami-

go meu, cujo *voto* litterario tem muito peso. (Garrett.) || (Eccles.) Os tres *votos*, os votos religiosos de pobreza, de castidade e de obediencia. || *Voto* de confiança (express. parlam.), decisão das camaras legislativas em virtude da qual fica auctorizado o governo para proceder livremente sobre qualquer negocio. || *Voto* consultivo. V. *Consultivo*. || *Voto* de qualidade. V. *Qualidade*. || *Voto* simples. V. *Simples*. || Fazer *voto* de alguma coisa, promettêl-a, assegurál-a: Fizeram *voto*, entre si, de cada um obrar uma proeza quando se der a batalha. (Per. da Cunha.) || Fazer *votos* por alguma coisa, desejál-a muito, estimar que ella aconteça: Faço *votos* pelas suas melhoras. Quem subiu, que não estivesse algum espirito mesquinho a espiál-o nas alturas, fazendo *votos* por que se despenhasse? (Lat. Coelho.) || Ter *voto*, ter direito ou faculdade de votar ou de apresentar a sua opinião: Se houvesse n'isto difficuldade com S. A. fazer mercê ao dicto secretario de que tivesse *voto* no conselho. (Vieira.) || Ter *voto* na materia, ser competente no assumpto ou na questão de que se trata. || F. lat. *Votum*.

Vou (*vô*), flex. da 1.ª pess. sing. do pres. do ind. do v. *ir*. || F. lat. *Vado*.

Voz (*vós*), *s. f.* producção de sons emittidos pelos pulmões e modificados pela bocca dos animaes. || (Em especial) Sons produzidos pelo ar que sai dos pulmões e da bocca do homem; a faculdade de emittir estes sons: *Voz* grossa, aguda, fraca, aspera, rouca, etc. Do castello, no eirado fronteiro, uma *voz* cheia e vibrante levanta brados de triumpho. (R. da Silva.) *Voz* humana jamais sôe em meu asylo selvagem. (Castilho.) [Com relação ao tom as vozes dividem-se em vozes de soprano, contralto, tenor, barytono e baixo; com relação ao registo dividem-se em voz de peito, de falsete, media ou de registo medio.] || Faculdade de falar: Ficar sem *voz*. || Linguagem: A brisa vaga no prado aroma nem *voz* não tem; quem canta é o ramo agitado; o aroma é da flor que vem. (Garrett.) || Grito, clamor, reclamo; queixa: Levanta-se medonho á *voz* do crime. (Gonç. Dias.) || (Fig.) Poder, auctorização de falar em nome de outrem. || (Mus.) Parte vocal de uma peça de musica. || (Por ext.) O cantor ou cantora. || Intimação, ordem dada em voz alta: Dar a *voz* de preso a alguem. Havia pregoeiro como em verdadeira almoeda, que dava *vozes*. (Arte de Furtar.) E a selva vomitou homens sem conto á *voz* do omnipotente. (Gonç. Dias.) || Conselho, aviso, appello, dictame: A tudo respondia o intrepido peregrino com esta *voz* intima e invencivel que o estava aconselhando a proseguir. (Lat. Coelho.) A *voz* das paixões. A *voz* da razão. || Fama, boato: Corre *voz* entre o povo que tal navio sahido do porto se perdeu. (Herc.) Derramára-se então uma *voz* que apparelhava o Soldão armada numerosa, com que conquistasse Ormuz. (Fil. Elys.) Eis senão quando começa *voz*, não sei d'onde, a soar que Frei Antão já não sabe no seu rozario rezar. (Gonç. Dias.) || Predicção, prognostico: Passa o tempo, e a *voz* popular realiza-se com exacção espontanea. (Herc.) || Supplica, rogo. || Termo, palavra, vocabulo, dicção; phrase: Ella com tristes e piedosas *vozes*... para o avô cruel assim dizia. (Camões.) E a *voz* primeira que unisonos soltaram foi «sem ceia!» (Garrett.) || Som, ruido: A *voz* da tempestade. || (Gramm.) Flexão dos verbos: Seria é a *voz* do verbo «ser» no condicional. || (Gramm.) *Voz* activa, *voz* passiva. V. *Activo* e *Passivo*. || (Milit.) *Voz* de commando, qualquer ordem militar feita em tom alto e distincto á frente da tropa, pelos respectivos commandantes, para se executarem certos movimentos ou manobras; *voz* de advertencia, a primeira parte da voz de commando que indica o movimento que se deve fazer e é pronunciada com clareza; *voz* de execução, a que se segue á de advertencia, que deve ser pronunciada em tom rapido e forte, finda a qual o movimento se deve executar. || *Voz* da consciencia, o sentimento intimo. || *Voz* de instrumento, o som que d'elle se extrai. || *Voz* do peito, a que é emittida abertamente e depende do esforço do peito, emquanto a de falsete não depende do peito, mas só de um geito ou disposição da garganta. || *Voz* de pipia. V. *Pipia*. || *Voz* em grita e *voz* em grito. V. *Grita* e *Grito*. || *Voz* surda, voz confusa que se não percebe ou não entende claramente; som abafado: Do velho tupi guerreiro a surda *voz* na garganta... (Gonç. Dias.) || Metal de *voz*. V. *Metal*. || Tom ou som de *voz*, inflexão determinada pelos differentes affectos de quem fala: Com um tom de *voz* nos fala horrendo e grosso. (Camões.) || Correr *voz* de alguma coisa, constar alguma coisa, propagar-se, chegar ao conhecimento do publico. || Dar *vozes*, gritar. || Deitar *voz* de, espalhar o boato de. || Dizer alguma coisa de viva *voz*. V. *Vivo*. || Levantar a *voz*, falar em voz alta. || Seguir ou tomar a *voz* de alguem. V. *Tomar*. || Ter *voz*, ter natural disposição para o canto. || Ter *voz*, ter direito de votar, de dar opinião. || Ter lagrimas na *voz*. V. *Lagrima*. || Não ter *voz* activa nem passiva, não ter ingerencia, intervenção ou competencia. || Tomar a *voz*, começar a falar. || São mais as *vozes* que as nozes (loc. pop.), ha exaggeração no que se diz, a fama excede a realidade. || (Loc. adv.) A *vozes*, em altos gritos. || A uma *voz* ou de uma *voz*, de commum accordo, unanimemente. || A meia *voz*, em voz baixa, falando baixo, baixando a voz. || Ao alcance da *voz*, a distancia tal que se possa ouvir o som da voz de quem fala ou grita. || F. lat. *Vox*.

Vozeador (vu-zi-a-*dôr*), *adj.* e *s.m.* que vozeia; que fala muito; que clama, que grita. || F. *Vozear* + *or*.

Vozeamento (vu-zi-a-*men*-tu), *s. m.* o mesmo que vozeria. || F. *Vozear* + *mento*.

Vozear (vu-zi-*ár*), *v. intr.* emittir voz com estrepito; gritar, bramar, clamar, conclamar; falar muito alto e desentoadamente: Por entre espessa chuva de férvidos peloiros que sibilam, corre, *vozeia*, ataca, rompe, abate, destroi e em fim triumpha. (Bocage.) Os vizinhos... acudiram *vozeando* das janellas com invulneravel intrepidez. (Camillo.) Não sente *vozear* lá no alto, e ao longe, e ao perto? (Castilho.) || —, *v. tr.* dizer gritando, proferir em altas vozes: E com gritos desmesurados lhes *vozeavam*, lhes repetiam: Portugal, Portugal! (Fil. Elys.) Eil-os prestes ás lagrimas e aos risos; á audacia, á execução *vozeiam* loas. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || —, *s. m.* brado, clamor, vozeria, gritaria: O grito agudo... confundia-se com o ardente *vozear* do senhor de Lanhoso. (R. da Silva.) Soa em vão e morre no meio do *vozear* dissoluto da plebe. (Herc.) || F. *Voz* + *ear*.

Vozearia (vu-zi-a-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de vozes reunidas. || Grande clamor, berreiro, gritaria. || F. r. *Vozear*.

Vozelo (vu-*zei*-u), *s. m.* clamor; gritos reunidos; vozeamento; vozearia. || F. contr. de *Vozear* + *o*.

Vozeirão (vu-zei-*rão*), *s. m.* voz muito grossa e forte: Sobrelevando ao acompanhamento do côro, o *vozeirão* de Fr. Soeiro redarguiu apressado e retumbante. (Herc.) || Pessoa que tem voz muito grossa e forte; que berra e grita: O beato! o *vozeirão* tristonho! (Castilho.) || F. *Voz* + *eirão* (por ...*arão*).

Vozeiro (vu-*zei*-ru), *adj.* e *s. m.* que fala muito; palreiro, gritador, berrador. || —, *s. m.* vozeirão. || F. *Voz* + *eiro*.

Vozeria (vu-ze-*ri*-a), *s. f.* o mesmo que vozearia. || F. *Voz* + *aria*.

Vrancelhas (vran-*ssé*-lhas), *s. f. pl.* casta de uva tinta cultivada no Minho.

Vuarame (vu-a-*râ*-me), *s. m.* (bot. brazil.) nome de dois arbustos da familia das esterculiaceas (*helicteras brasiliensis* e *h. irosa*).

Vuba (*vu*-ha), *s. f.* (bot. brazil.) nome de duas plantas das gramineas (*gynerium saccharoides, arundo sagittaria*).

Vulcanicidade (vul-ka-ni-ssi-*dá*-de), *s. f.* (geol.) a incandescencia do centro do globo terraqueo. || Manifestação d'essa incandescencia. || F. *Vulcanico* + *dade*.

Vulcanico (vul-*kâ*-ni-ku), *adj.* relativo, pertencente ou inherente aos vulcões: Phenomenos *vulcanicos*. || Constituido por lavas: Materias *vulcanicas*. ||(Fig.) Ardente como um vulcão: Uma cabeça *vulcanica*. || Rochas *vulcanicas*, rochas igneas resultantes da solidificação das lavas ou da agglomeração dos productos solidos dos vulcões. || F. *Vulcão* + *ico*.

Vulcanismo (vul-ka-*nis*-mu), *s. m.* hypothese que attribue ao fogo a formação da crusta do globo; plutonismo. || F. *Vulcano* (deus mythol.) + *ismo*.

Vulcanista (vul-ka-*nis*-ta), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa que é partidaria do vulcanismo ou plutonismo. || F. r. *Vulcanismo*.

Vulcanização (vul-ka-ni-za-*ssão*), *s. f.* incorporação de uma pequena quantidade de enxofre no câutchu para lhe dar maior consistencia ou a fim de resistir á acção de certos liquidos corrosivos com que possa estar em contacto. || F. *Vulcanizar* + *ão*.

Vulcanizar (vul-ka-ni-*zár*), *v. tr.* calcinar. ||Submetter (o cautchu) á vulcanização. ||(Fig.) Exaltar, inflammar. || —, *v. pr.* exaltar-se, inflammar-se. || F. *Vulcão* + *izar*.

Vulcão (vul-*kão*), *s. m.* montanha por onde saem com maiores ou menores intervallos fumos espessos, gazes inflammados, pedras ou lavas incandescentes: O Vesuvio é um *vulcão* nas proximidades de Napoles. || (Fig.) Grande incendio ou abrazamento. ||(Fig.) Imaginação ardente; cerebro esquentado, genio impetuoso: Ha n'aquella cabeça um *vulcão*. ||(Fig.) Tudo o que impressiona excessivamente, que exerce sobre nós uma influencia, um poder tal que parece que nos abraza o sangue: Seus olhos tão negros... ás vezes luzindo serenos, tranquillos, ás vezes *vulcão*. (Gonç. Dias.) Se este indicio não me engana, aqui, aqui dentro ardia o estro andaz... o *vulcão* da poesia. (Castilho.)|| (Fig.)Estar sobre um *vulcão*, estar em perigo imminente mas occulto. || F. *Vulcano* (deus mythol.).

Vulgacho (vul-*ghá*-xu), *s. m.* populacho; gentalha; a ralé do povo: Barcos que desciam ou subiam o rio d'onde os galeotes mandavam ao *vulgacho* das margens os chascos usuaes. (R. da Silva.) Tambem em Lisboa se amotinou por esse tempo o *vulgacho*. (Fil. Elys.)||F. *Vulgo* + *acho*.

Vulgado (vul-*ghá*-du), *adj.* notorio, muito conhecido: O que entre os meus antigos é *vulgado* d'elles, é que o valor sanguinolento das armas no seu braço resplandece. (Camões.)||F. *Vulgar* [2] + *ado*.

Vulgar [1] (vul-*ghár*), *adj.* relativo ou pertencente ao vulgo. || Commum, ordinario, não raro, frequente, trivial: Tolos com grande jactancia tenho eu visto, e é muito *vulgar*. (Castilho.) Interrogava as causas d'aquelles phenomenos, não menos curiosas, ainda que mui *vulgares*. (Lat. Coelho.) || Baixo, infimo, reles: Sentimentos *vulgares*. Acções *vulgares*. || Que não se distingue dos seus congeneres, mediocre, ordinario: Homem *vulgar*. Não pertencem a talentos *vulgares* as sublimes creações do genio. (Mont'Alverne.) || Que não é expressivo, que não é significativo, que não revela condições de talento: Uma physionomia *vulgar*. || Que se não recommenda por caracter algum de nobreza ou de distincção. ||Era *vulgar*. V. *Era*. || Linguas *vulgares*, o mesmo que linguas vivas. V. *Lingua*. || Traduzir ou verter em *vulgar*, traduzir de qualquer lingua extranha para a lingua materna. || O *vulgar* dos homens, o *vulgar* da gente, o commum dos homens, o vulgo: Eu hei de comprehender das tuas dores alguma coisa mais que o *vulgar* dos homens. (Camillo.)....Ou viverão como o *vulgar* da gente. (Fil. Elys.) || F. lat. *Vulgaris*.

Vulgar [2] (vul-*ghár*), *v. tr.* divulgar, vulgarizar, fazer publico, tornar conhecido pela palavra ou por escripto: Quiz-me punir do ousado sacrilegio com que os segredos seus *vulguei* na lyra. (Garrett.) *Vulgou*-se o caso. (Fil. Elys.) || F. lat. *Vulgare*.

Vulgaridade (vul-gha-ri-*dá*-de), *s. f.* qualidade ou caracter do que é vulgar; coisa vulgar e sabida; dicto ou sentença já sabida e repetida por todos: Dizer que eram as tres Graças é uma *vulgaridade* cançada. (Garrett.) || Banalidade. || Pessoa vulgar; pessoa que não possue condições de notabilidade. || F. lat. *Vulgaritas*.

Vulgarismo (vul-gha-*ris*-mu), *s. m.* maneira de pensar, de falar ou de obrar do vulgo; vulgaridade. || F. *Vulgar* [1] + *ismo*.

Vulgarização (vul-gha-ri-za-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vulgarizar. || F. *Vulgarizar* + *ão*.

Vulgarizado (vul-gha-ri-*zá*-du), *adj.* tornado vulgar, commum ou trivial, que está ao alcance de todos; generalizado. || F. *Vulgarizar* + *ado*.

Vulgarizador (vul-gha-ri-za-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que vulgariza: Talento *vulgarizador*. É um *vulgarizador* incançavel. || F. *Vulgarizar* + *or*.

Vulgarizar (vul-gha-ri-*zár*), *v. tr.* tornar notorio ou mui conhecido; propagar, vulgar, divulgar; pôr ao alcance, ao conhecimento de muitos ou de todos; popularizar: *Vulgarizar* a sciencia. || Tornar commum. || Abandalhar. || Traduzir em vulgar. || —, *v. pr.* tornar-se vulgar, tornar-se mui conhecido; popularizar-se: Esta xacara é das que menos se *vulgarizaram*. (Garrett.) || Abandalhar-se: ... Não se deixando *vulgarizar* e ter em pouco. (Fil. Elys.) || F. *Vulgar* [1] + *izar*.

Vulgarmente (vul-*ghúr-men*-te), *adv.* de modo vulgar ou trivial. || Commummente; entre o vulgo: No mundo e entre os homens isto que *vulgarmente* se chama amor, não é amor, é ignorancia. (Vieira.) || F. *Vulgar* [1] + *mente*.

Vulgata (vul-*ghá*-ta), *s. f.* a traducção latina da Biblia approvada pela Egreja e attribuida a S. Jeronymo. || F. lat. *Vulgatus*.

Vulgivago (vul-*ji*-va-ghu), *adj.* que se vulgariza; que se abandalha, que se dá ao desprezo; que se prostitue. || F. lat. *Vulgivagus*.

Vulgo (*vul*-ghu), *s. m.* a plebe; a classe popular. || O commum dos homens; a maior parte da gente, a pluralidade das pessoas: Não falo em coisas que o *vulgo* sabe. (Arraes.) E que por comprazer ao *vulgo* errante se muda em mais figuras que Proteo. (Camões.) || F. lat. *Vulgus*.

Vulgò (*vul*-ghó), *adv.* vulgarmente, segundo o uso commum; como vulgarmente se diz. || F. É pal. lat.

Vulneração (vul-ne-ra-*ssão*), *s. f.* acção ou effeito de vulnerar, de ferir. || Ferida; ferimento. || F. lat. *Vulneratio*.

Vulneral (vul-ne-*rál*), *adj.* (med.) proprio ou adequado para o tratamento das feridas; vulnerario. || F. r. lat. * *Vulneralis*.

Vulnerante (vul-ne-*ran*-te), *adj.* que vulnera. || F. lat. *Vulnerans*.

Vulnerar (vul-ne-*rár*), *v. tr.* ferir. || (Fig.) Offender muito: Mais funesto porque *vulnera* melindres. (Camillo.) || F. lat. *Vulnerare*.

Vulneraria (vul-ne-*rá*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta leguminosa *(vulneraria rustica)*, que tem applicação therapeutica no tratamento de feridas ou ulceras. || F. fem. de *Vulnerario*.

Vulnerario (vul-ne-*rá*-ri-u), *adj.* (med.) proprio para curar ulceras ou feridas: Erva *vulneraria*. || F. lat. *Vulnerarius*.

Vulnerativo (vul-ne-ra-*ti*-vu), *adj.* que fere; que produz feridas. || F. *Vulnerar* + *ivo*.

Vulneravel (vul-ne-*rá*-vél), *adj.* que póde ser ferido; susceptivel de ser ferido, de ser offendido ou atacado. || O lado *vulneravel* (fig.), o lado fraco, o ponto menos firme de alguma questão; o assumpto ou questão em que mais facilmente se póde atacar alguem; o fraco: Acertaram-me com o lado *vulneravel*. (Garrett.) || F. lat. *Vulnerabilis*.

Vulnifico (vul-*ni*-fi-ku), *adj.* que corta; que póde ferir; que é susceptivel de occasionar ferimentos. || F. lat. *Vulnificus*.

Vulpino (vul-*pi*-nu), *adj.* proprio da raposa; pertencente ou relativo á raposa. || (Fig.) Mangoso, astuto: traiçoeiro, perfido: Conceito que o *vulpino*

cortezão soube insinuar a respeito da probidade do seu emulo. (R. da Silva.) || F. lat. *Vulpinus*.

Vulto (*vul*-tu), *s. m.* rosto, semblante, face: Reluzia em seu *vulto* uma limpeza celestial. (Arraes.) Cai qualquer sem ver o *vulto* que ama; que tanto como a vista póde a fama. (Camões.) || Corpo, corporatura; figura: Um *vulto* humano pendia do alto d'elle. (Herc.) || Figura mal distincta, principalmente a do homem: Pareceu-me, porém, que um *vulto* distante vinha pela estrada do oiteiro. (Herc.) || Imagem de esculptura, estatua: Como o *vulto* da esperança erguido sobre a loisa do sepulcro. (Herc.) || Volume, massa, grandeza: E o grande *vulto* das aguas do amplo adito do Tejo. (Herc.) O grande *vulto* do incendio. (Fil. Elys.) || (Fig.) Notabilidade, homem notavel, pessoa de grande importancia: As paixões inflammaram a palavra que se cruzou fulminante e implacavel entre dois *vultos* gigantes da tribuna. (Lat. Coelho.) || Importancia; nomeada: Então é noitada de *vulto*? (Herc.) E não se levantou da cadeira de ensino quasi ignobil aos olhos do mundo senão para escrever livros sem *vulto*. (Castilho.) || Consideração, ponderação; interesse: Resolveu os negocios de maior *vulto* sem consultar os conselhos da nação. (R. da Silva.) || Coisa de *vulto*, coisa importante, consideravel: Muitos rendeiros ficaram alcançados em sommas de *vulto*. (R. da Silva.) || Atirar a *vulto*, atirar sem pontaria certa, a esmo. || Dar *vulto* a alguma coisa, dar-lhe importancia, ou dar-lh'a maior do que a que tem. || Fazer *vulto*, ser volumoso. || Medrar em *vulto*, crescer, engrandecer, agigantar-se: O gigante... medra em *vulto*; devolve sobranceiro, monstruoso, o corpo livido. (Fil. Elys.) || Olhar a *vulto*, olhar sem examinar. || Tomar *vulto*, assumir a fórma corporal; revestir-se de fórmas materiaes; tornar-se corporeo; engrossar, avolumar-se, crescer; adquirir importancia que não tinha: Quem a visse... havia de suppor que ás ficções da poesia tomavam *vulto*. (R. da Silva.) || A *vulto*, sem examinar, superficialmente, em volume ou em globo. || F. lat. *Vultus*.

Vultoso (vul-*tô*-zu), *adj.* que faz vulto; volumoso. || F. *Vulto* + *oso*.

Vultuosidade (vul-tu-u-zi-*dá*-de), *s. f.* (med.) estado morbido em que a face e os labios estão excessivamente vermelhos e inchados, e os olhos salientes e mais ou menos injectados. || F. *Vultuoso* + *dade*.

Vultuoso (vul-tu-*ô*-zu), *adj.* atacado de vultuosidade: que tem ou parece ter vultuosidade. || F. lat. *Vultuosus*.

Vulturino (vul-tu-*ri*-nu), *adj.* relativo ou pertencente ao abutre; proprio do abutre; que tem a natureza do abutre. || F. lat. *Vulturinus*.

Vulva (*vul*-va), *s. f.* (anat.) o conjuncto das partes genitaes externas da mulher. || F. lat. *Vulva*.

Vulvar (vul-*vár*), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente á vulva. || F. *Vulva* + *ar* (por *al*).

Vulvario (vul-*vá*-ri-u), *adj.* (anat.) o mesmo que vulvar. || F. *Vulva* + *ario*.

Vulvite (vul-*vi*-te), *s. f.* (pathol.) inflammação na vulva. || F. *Vulva* + *ite*.

Vurmo (*vur*-mu), *s. m.* pus das chagas; sangue purulento. || F. all. *Wurm*, verme.

W

W (dá-bli-*u*), *s. m.* lettra propria das linguas do norte, usada nas palavras derivadas d'essas linguas, e que umas vezes tem a pronuncia de *u*, como em soda-water e outras vezes de *v*, como em wormio. [Em geral tem o som de *u* nas palavras inglezas e de *v* nas allemans.]

Wagon (vá-*ghon*), *s. m.* carro ou carruagem empregada nos caminhos de ferro, tanto para o transporte de mercadorias como de passageiros. [Dois ou mais wagons puxados por uma locomotiva formam um comboio.] || F. ingl. *Wagon*.

Wagonete (va-ghu-*nê*-te), *s. m.* (cam. de ferro) carro descoberto mais leve e mais simples do que o wagon, susceptivel de ser impellido pela força manual e que serve para conducção de materiaes ou para transporte dos trabalhadores de um ponto para outro. || F. *Wagon* + *ete*.

Wakaka (u-á-*ká*-ka), *s. m.* (pharm.) *Wakaka* das Indias, substancia alimenticia constituida por cacau torrado, assucar, baunilha, cannela e urucu.

Wapite (u-á-*pi*-te), *s. m.* ou *f.* (zool.) ruminante do genero veado *(cervus canadensis)*, que habita as regiões temperadas do hemispherio do norte. [É maior que o veado commum.]

Water-proof (u-*ó*-tér-*pruf*), *s. m.* capa ou casaco de tecido impermeavel á agua. [É trajo usado no tempo invernoso tanto por homens como por senhoras.] || F. É pal. ingleza.

Weifa (*vei*-fa), *s. f.* (tintur.) materia corante amarella, extrahida da flor da *sophora japonica* (planta da familia das leguminosas).

Whisky (u-*is*-ki), *s. m.* aguardente que se obtem como producto da destillação de cevada, centeio, batatas e amcixas silvestres, e que contêm ordinariamente 60 a 75 por cento de alcool. || F. É pal. ingleza.

Whist (u-*is*-te), *s. m.* jogo de vasa entre quatro pessoas duas contra duas. [Joga-se com um baralho de 52 cartas que se distribuem todas no começo da mão; os naipes são obrigados; o trunfo é a ultima carta do baralho; joga-se pela esquerda; marcam-se vasas e figuras. As figuras são o az, o rei, a dama, o valete e o dez, e estas são as cartas que valem mais, seguindo-se-lhes as outras pela ordem do numero dos pontos. O andamento do jogo é analogo ao da bisca.] || F. É pal. ingleza.

Wisky (u-*is*-ki), *s. m.* cabriolet muito leve e de rodas altas. || F. É pal. ingleza.

Woug-tchi (vongh-*txi*), *s. m.* tinta corante que vem da China, extrahida de muitas especies de plantas do genero gardenia.

Woorara (vó-ó-*rá*-ra), *s. m.* o mesmo que ticuna, curare ou uirary.

Wormio (*vór*-mi-u), *adj.* (anat.) Ossos *wormios*, pequenos ossos supplementares em numero variavel que n'alguns craneos se encontram em pontos correspondentes ás suturas da abobada craneana, especialmente á sutura lambdoidêa. || F. r. *Wormius* (medico dinamarquez).

X

X (*xis* ou *xé*), *s. m.* vigesima terceira lettra do alphabeto portuguez e a penultima das consoantes. [Representa articulações differentes, soando como *x* (che) em peixe; como *kss* em sexo; como *z* em exaggeração, como *s* final em exceepto; e como *ss* ou *ç* em proximo, etc. Depois de *e* faz tomar muitas vezes a esta vogal o som do diphthongo *ei* como em exministro (éis-mi-nis-tru).] || Na numeração romana vale dez. || (Math.) Quantidade desconhecida de um problema ou de qualquer calculo ou equação; a incognita (que se representa por esta lettra e tambem por y, z, etc., quando ha mais de uma quantidade desconhecida). || (Fig.) Coisa desconhecida; o ponto importante que se desconhece. || (Pop.) A sciencia do *x*, a algebra ou a mathematica. || (Pop.) Uma de *X*, uma moeda de dez réis: Não vale uma de *X*. [N'estas quatro accepções pronuncia-se sempre *xis*.] || —, *adj.* equivale ao numero ordinal 23.º || (Phon.) O *x* nas palavras vindas do latim ou se conserva com o som primitivo: fluxo (fluxus), nexo (nexus), sexo (sexus); ou muda para o som chiante: luxo (luxus), enxundia (axungia); ou muda para o sibilante de *ss:* maximo (maximus), proximo (proximus), trouxe (traxit); ou se substitue por *ss:* disse (dixit); ou por *c:* tecer (texere). No fim das palavras, quando se dissolve em *c*, muda-se geralmente em *z:* cruz (crux), capaz (capax); outras vezes, quando se dissolve em *g*, muda-se em *i:* rei (rex), lei (lex). Em

outras palavras é o representante do *s* latino: enxertar (insertare); ou dos grupos *ss:* paixão (passio); *cc:* frouxo (flaccidus). Como inicial, figura em muitas palavras derivadas do arabe.

Xacara (*xá*-ka-ra), *s. f.* romance ou rimance popular; melopêa popular antiga que se cantava ao som da viola; seguidilha: Esta é sem questão a mais geralmente sabida e cantada das nossas *xacaras* populares «A bella infanta». (Garrett.)

Xacoco (xa-*kô*-ku), *adj.* e *s. m.* o mesmo que enxacoco. ‖ (Fam.) Diz-se do que é ordinario; falto de arte, de graça; desenxabido; mono, mal ageitado.

Xadrez (xa-*drês*), *s. m.* jogo em que duas pessoas fazem mover n'um taboleiro, egual ao do jogo das damas, differentes peças (16 para cada um) e em que o objectivo para cada parceiro é a tomada do rei do parceiro contrario e a defesa do seu. [As peças com que cada parceiro joga têem variadas designações e são: rei, rainha ou dama, duas torres, dois cavallos, dois bispos ou alfis e oito peões. Distinguem-se estas diversas peças pela fórma e pelo movimento ou jogo proprio de cada uma, e as dos dois parceiros pela côr.] ‖ O proprio taboleiro onde se joga aquelle jogo. ‖ Tecido cujas côres são dispostas em quadrados alternados como os do taboleiro do jogo do xadrez: Collete de *xadrez* azul e preto. ‖ (Mar.) Engradamentos miudos feitos de madeira collocados no cesto da gavea, nas escotilhas, á proa, por cima do talhamar onde servem como de sobrado. [Nas embarcações pequenas tambem servem de pavimento nos paneiros.] ‖ (Zool.) Insecto lepidoptero pertencente ao genero hesperias. ‖ (Loc. adv.) Em *xadrez*, diz-se da pintura, do mosaico, do embutido ou de outro qualquer enfeite, ornato ou trabalho composto de quadros cruzados de diversas côres como o taboleiro do xadrez: O pavimento é de pedra preta e branca em *xadrez*. ‖ (Herald.) Em *xadrez*, diz-se da disposição do escudo ou de parte d'elle em quadrados alternados de metal e côr; em escaques. ‖ F. ar. *Ach-chitreudj*.

Xadrezar (xa-dre-*zár*), *v. tr.* fazer, construir ou dispor em fórma de xadrez; enxadrezar: Mandou *xadrezar* o vestibulo de pedra branca e azul. ‖ (Herald.) Escaquear; fazer em escaques, em xadrez: Escudo *xadrezado* de prata e azul. ‖ F. *Xadrez* + *ar*.

Xaguão (xá-ghu-*ão*), *s. m.* intervallo de terreno descoberto mas estreito e acanhado situado na parte interior de um predio ou circuitado e fechado pelas trazeiras de predios contiguos. [Serve ordinariamente para escoamento das aguas dos telhados, para despejos, para deposito de objectos deteriorados, inuteis ou grosseiros e incommodos.] ‖ F. ar. *Aç-çahn*, escoadoiro (talvez com a influencia da palavra *agua*).

Xairel (xái-*rél*), *s. m.* peça de tecido ou de pelles que cobre o dorso do cavallo e anda por baixo do sellim. ‖ —, *adj.* Cavallo *xairel*, o mesmo que cavallo xairelado. ‖ F. ar. *Xear*, cobertura.

Xairelado (xái-re-*lá*-du), *adj.* Cavallo *xairelado*, o que tem uma malha branca no selladoiro em fórma de xairel. ‖ F. *Xairel* + *ado*.

Xalmas (*xál*-mas), *s. f. pl.* grades que se põem sobre os cavalletes dos carros ou dos barcos para sustentarem a palha quando a transportam. ‖ F. ar. *Sollema*.

Xamate (xá-*má*-te), *s. m.* o mesmo que cheque mate. V. *Cheque*. ‖ F. contr. de *Xaque-mate*.

Xantina (xan-*ti*-na), *s. f.* materia corante amarella extrabida da granza, um pouco assucarada, soluvel na agua e no alcool. ‖ F. gr. *Xanthós*, amarello.

Xantoxyleas (xan-tó-*kssi*-li-as), *s. f. pl.* (bot.) vegetaes dicotyledonios que formam uma familia, a qual comprehende arvores e arbustos notaveis pelas suas propriedades aromaticas e estimulantes. [A especie *xanthoxylum hyemale*, chamada no Brazil coentrilho, emprega-se como medicamento; e a sua madeira é muito aproveitada para construcções.] ‖ F. gr. *Xanthós*, amarello + *xylon*, madeira.

Xaque (*xá*-ke), *s. m.* (jog. de xadrez) o mesmo que cheque. ‖ *Xaque*-mate, o mesmo que xamate ou cheque-mate. ‖ F. r. persa *Chah*, rei.

Xaquear (xa-ki-*ár*), *v. tr.* (ant.) pôr em cheque; dar cheque a (no sent. prop. e fig.). ‖ (Flex.) V. *Abla-quear*. ‖ F. *Xaque* + *ear*.

Xaquema (*xá*-ke-ma), *s. f.* tecido de fio grosso, para silhas. ‖ Cabeçada do cabresto. ‖ F. ar. *Cha-quîma*, cabeçada de besta.

Xara (*xá*-ra), *s. f.* setta ou flecha de pau tostado ao fogo. ‖ Esteva. ‖ Ir direito como uma *xara*, caminhar n'uma direcção rapidamente e sem d'ella se desviar. ‖ F. ar. *Xara*, silva.

Xaraque (xa-*rá*-ke), *s. m.* (ant.) praça espaçosa. ‖ F. É pal. arabe.

Xareta (xa-*rê*-ta), *s. f.* rede de pescar. ‖ (Naut.) Rede com que se guarnece o navio da borda á enxarcia, para impedir a abordagem do inimigo. ‖ F. ar. *Charita*, corrêl.

Xaropada (xa-ru-*pá*-da), *s. f.* a porção de xarope que se póde tomar de uma vez. ‖ Grande porção de xarope. ‖ (Pop.) Qualquer medicamento bechico; tisana: Mandaram-me vir uma *xaropada* da botica. ‖ F. *Xarope* + *ada*.

Xaropar (xa-ru-*pár*), *v. tr.* dar xaropes a; amezinhar, tratar com remedios caseiros. ‖ F. *Xarope* + *ar*.

Xarope (xa-*ró*-pe), *s. m.* (pharm.) dissolução de assucar já simples, já misturada com substancias mineraes ou vegetaes a que se dá pela fervura um certo grau de concentração: *Xarope* de quina e ferro. *Xarope* de violas. [Usa-se tanto como medicamento, como para disfarçar o mau gosto de substancias medicamentosas; tambem se emprega na preparação de bebidas refrigerantes.] ‖ Poção bechica ou sudorifica usada como medicamento caseiro que se prepara na propria occasião em que é necessaria, sem o rigor dos preceitos da arte pharmaceutica; xaropada. ‖ (Fig. e fam.) Lambedor; coisa muito adocicada. ‖ Nome da quarta caldeira ou tacho nos antigos engenhos de assucar e onde o liquido adquire a consistencia xaroposa. ‖ *Xarope* commum ou *xarope* simples, simples soluto de assucar em agua levado á consistencia precisa. ‖ *Xarope* composto, aquelle que além da agua e do assucar contém alguma ou algumas substancias vegetaes ou mineraes. ‖ F. ar. *Charâb*.

Xaroposo (xa-ru-*pô*-zu), *adj.* que tem a consistencia do xarope; pegajoso, viscoso. ‖ F. *Xarope* + *oso*.

Xarroco (xa-*rrô*-ku), *s. m.* (zool.) genero de peixes da familia dos pectoraes pediculados *(lophius)*, a que pertence a especie chamada frango do mar. [Tambem se chama enxarroco.] ‖ *Xarroco* maior *(lophius piscatorius)*, peixe da mesma familia tambem chamado tamboril ou ran do mar. ‖ *Xarroco* bicudo ou do Brazil, o mesmo que quacacuja. ‖ *Xarroco* menor *(uranoscopus scaber)*, peixe da familia dos percoides que se encontra no Mediterraneo.

Xauter (xáu-*tér*), *s. m.* guia nos desertos da Arabia. ‖ F. ar. *Xatcr*, homem perito.

Xenologia (kssé-nu-lu-*ji*-a), *s. f.* prohibição e interdicto posto aos extrangeiros de poderem habitar em uma cidade. ‖ F. É pal. grega.

Xerafim (xe-ra-*fin*), *s. m.* moeda de prata da India, cujo valor é de trezentos réis approximadamente. ‖ F. ar. *Charifi*.

Xerasia (kssé-ra-*zi*-a), *s. f.* (med.) doença dos cabellos e das sobrancelhas que lhes impede o crescimento e lhes dá uma apparencia pulverulenta. ‖ F. gr. *Xérasia*, seccura.

Xerem (xe-*ran*-e), *s. m.* (Algarve) a farinha de milho moida na mó e de que se fazem as papas de milho.

Xerez (xe-*rês*), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta muito productiva.

Xerga (*xêr*-gba), *s. f.* (ánt.) estamenha, tecido grosseiro. ‖ (brazil.) Especie de enxerga que se põe por baixo da albardadura das bestas. ‖ F. b. lat. *Sarica*.

Xeringosa (xe-rin-*gló*-za), *s. f.* nome por que na India portugueza designam a colica.

Xeringueira (xe-rin-*ghei*-ra), *s. f.* (bot.) o mesmo que seringueira.

Xerophagia (kssé-ró-*fa-ji*-a), *s. f.* (med.) dieta secca; regimen em que se prohibe o beber. || F. gr. *Xéros*, secco + *phagein*, comer.

Xerophthalmia (kssó-ró-ftál-*mi*-a), *s. f.* (med.) opbtbalmia secca com suspensão da secreção lacrimal. || F. gr. *Xéros*, secco + *ophthalmos*, olho.

Xerva (*xér*-va), *s. f.* certa variedade de linho.

Xeura (*xeu*-ra), *s. f.* (mar.) escantilhão, bitola. || Inclinação que se dá á face dos madeiros para sobre ella assentarem as taboas do costado.

Xéxé (*xé-xé*), *s. m.* mascara ou figura burlesca de entrudo que representa um velho de cabelleira e rabicho vestido de casaca de seda e calção e meia, e armado de grande luneta, e uma enorme faca na mão.

Xexéo (xé-*xé*-u), *s. m.* (zool.) ave do Brazil da ordem dos passeres *(cassicus)*.

Ximbanva (xin-ba-*u*-va), *s. f.* (bot.) especie de acacia da familia das leguminosas.

Xipholdéo (xi-fó-i-*dé*-u), *adj.* (anat.) Appendice *xiphoidéo*, appendice cartilaginoso que tem a configuração da ponta de uma espada e serve de terminação á parte inferior do esterno. [Tambem se chama cartilagem ensiforme.] || F. gr. *Xiphos*, espada + *eidos*, fórma.

Xique-xique (*xi*-ke-*xi*-ke), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das leguminosas de cuja casca se fazem cordas. [Chamam-lhe tambem tange-tange e brincos de viuva.] || *Xique-xique* do sertão, planta da familia das cactaceas *(opuntia)*.

Xiriubeira (xi-ri-u-*bei*-ra), *s. f.* (bot. brazil.) planta da familia das convolvulaceas *(cuscuta umbellata)*, tambem chamada erva ou cipó de cbumbo. || (Bot.) Planta da familia das myoporineas *(avicennia alveolata)*, tambem cbamada erva cbumbo.

Xiró (xi-*ró*), *s. m.* (brazil.) caldo de arroz temperado com sal.

Xixi (xi-*xi*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil *(jiluantea emetica)* que pertence á familia das leguminosas e cujo succo serve de verniz.

Xó (*xó*), *interj.* pop. que se emprega para fazer parar as bestas. [Tambem se escreve cbó.]

Xofrango (xu-*fran*-gbu), *s. m.* (zool.) a rabalva ou aguia pesqueira quando nova. || (Zool.) *Xofrango* quebranta-ósso ou brita-ossos, especie de aguia *(falco ossifragus)*.

X. P. T. O. (*xis-pê-tê-ó*), palavra burlesca empregada para significar excellencia ou primor de alguma coisa: Um vestido de *x. p. t. o.* || F. erro de leitura da abreviatura grega da palavra Christo.

Xuchu (xu-*xu*), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das cucurbitaceas *(cucumis flexuosa)*.

Xylite (kssi-*li*-te), *s. f.* producto da destillação do espirito de madeira. || F. gr. *Xylon*, madeira.

Xylo... (*kssi*-ló), *pref.* que entra na composição de varias palavras com a significação de madeira. || F. gr. *Xylon*, madeira.

Xylographia (kssi-ló-gbra-*fi*-a), *s. f.* arte de gravar em madeira. || F. *Xylo* + *graphia*.

Xylographico (kssi-lu-*ghrá*-fi-ku), *adj.* que tem relação com a xylograpbia. || Livros *xylographicos*, os primeiros livros impressos nos primeiros tempos da arte typographica e que eram gravados em taboas. || F. *Xylographia* + *ico*.

Xylographo (kssi-*ló*-gbra-fu), *s. m.* o que grava em madeira. || F. r. *Xylographia*.

Xylolithe (kssi-ló-*li*-te), *s. f.* (miner.) madeira ou pau petrificado. || F. *Xylo* + gr. *lithos*, pedra.

Xylophagia (kssi-ló-fa-*ji*-a), *s. f.* a propriedade que têem os xylopbagos de roerem a madeira. || O acto de roer a madeira praticado pelos xylopbagos. || F. r. *Xylophago*.

Xylophagico (kssi-ló-*fá*-ji-ku), *adj.* (zool.) relativo ou pertencente aos xylopbagos. || F. *Xylophago* + *ico*.

Xylophago (kssi-*ló*-fa-gbu), *s. m.* (zool.) designação commum a varias especies de insectos que vivem nos intersticios da madeira e a roem. || Familia de insectos coleopteros tetrameros. || F. gr. *Xylophágos*, que roe madeira.

Xylophilos (kssi-*ló*-fi-lus), *s. m. pl.* (zool.) tribu de insectos da familia dos escarabideos, que tem por typo o escaravelho commum. || F. *Xylo* + gr. *philos*, amigo.

Xylophono (kssi-*ló*-fu-nu), *s. m.* (mus.) instrumento composto de teclas de madeira assentes em coxins de palba. [É vulgarmente cbamado instrumento de pau e palba.] || F. *Xylo* + gr. *phônê*, voz.

Xylopia (kssi-*ló*-pi-a), *s. f.* (bot.) genero de plantas tropicaes da familia das anonaceas, a que pertence a pindaiba. || F. gr. *Xylon*, madeira.

Xyridaceas (kssi-ri-*dá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) plantas monocotyledonias de raizes fibrosas que constituem uma familia e têem por typo o xyris. || F. r. *Xyris*.

Xyris (*kssi*-ris), *s. m.* (bot.) planta do Brazil da familia das xyridaceas *(xyris vaginata)*, que constitue o typo dessa familia e é empregada nas affecções cutaneas. || F. gr. *Xyris*, espadana.

Y

Y (*i*-pssi-lô-ne ou i-*ghré*-gbu), *s. m.* vigesima quarta lettra do alpbabeto portuguez e a sexta das vogaes. [Só se usa em termos derivados do grego ou em algnns nomes extrangeiros. Antigamente substituia o *i* quando este tem som dobrado ou na terminação de um diphthongo final: correyo, ley. Soa como *i*.] || —, *adj.* equivale ao numero ordinal 24.º || (Matb.) Costuma representar-se com esta lettra uma das incognitas de qualquer problema. V. *X*.

Yacht (i-*á*-te), *s. m.* (mar.) o mesmo que hiate. || F. É pal. ingleza.

Yack (i-*á*-ke), *s. m.* (zool.) mammifero pertencente ao genero boi *(bos grunniens)*, originario do Thibet, de cuja cauda fazem os turcos os estandartes que servem de insignia aos pachás.

Yacu (i-*á-ku*), *s. m.* (zool.) sacupema.

Yandon (i-an-*don*), *s. m.* (zool.) grande avestruz da ilba de S. Lourenço.

Yapoch (i-a-*pó*-ke), *s. m.* (zool.) mammifero marsupial insectivoro que tem as patas posteriores palmadas. || F. *Yapoch* (nome de um rio da Guyana).

Yard (i-*ár*-de), *s. f.* o mesmo que jarda. || F. É pal. ingleza.

Yatagan (i-a-ta-*ghan*), *s. m.* arma offensiva que constitue um intermedio entre o punbal e o sabre. [Tem a lamina obliqua e o gume terminado em fórma quasi triangular. É usado pelos orientaes.] || F. turc. *Yataghan*.

Yatay (i-a-*tái*), *s. m.* (bot.) especie de coqueiro do Brazil.

Ybamerato (i-ba-me-*rá*-tu), *s. m.* (bot.) nome por que no Brazil designam o coqueiro.

Yci (i-*é*-i), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que icica.

Yetim (i-é-*tin*), *s. m.* (zool.) especie de mosquito do Brazil.

Ypadu (i-pa-*du*), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que coca.

Ypsiloide (i-pssi-*lói*-de), *s. f.* (anat.) sutura do craneo em fórma de Y. || F. *Ypsilon* + *oide*.

Ypsilon (*i*-pssi-lô-ne), *s. m.* nome da lettra *y*.

Yttrio (*i*-tri-n), *s. m.* (cbim.) metal terroso de aspecto pulverulento e côr cinzento-escura mas brilhante de que ainda até hoje se não tem feito applicação industrial.

Yucca (*i*-u-ka), *s. f.* (bot.) genero de plantas da familia das liliaceas *(yuccą)* cujas fibras tenazes são analogas ás do canbamo.

Z

Z (*zé*), *s. m.* ultima lettra do alphabeto. [É consoante; no principio de syllaba soa sempre como em zelo e razão, no fim da syllaba tem o som de *s* final

como em feliz.] || (Math.) Costuma representar-se com esta lettra uma das incognitas de qualquer problema. V. *X.* || —, *adj.* equivale ao numero ordinal 25.º || (Phon.) Esta lettra nas palavras derivadas do latim conserva-se geralmente. N'algumas muda-se em *c* como cizania (zizania), n'outras em *g* como gengibre (zinziber). N'outras palavras representa o *c* latino: juizo (judicium); n'outras o *g*: alizar (lævigare); n'outras o *l*: aza (ala); n'outras o grupo *ti* quando seguido de vogal: justeza (justitia), avareza (avaritia). No fim de palavras representa em geral o *x* latino (V. *X*): luz (lux), paz (pax), ou os grupos *ns*: mez (mensis), tez (tensa); ou *rs*: entroz (introrsus), travez (transversus).

Zabaneira (za-ba-*nei*-ra), *s. f.* (ant.) mulher sem vergonha.

Zabello (za-*bê*-lu), *adj.* (hipp.) o mesmo que isabel. || F. corr. de *Isabel*.

Zabocalo (za-bu-*kâi*-u), *s. m.* (bot. brazil.) o mesmo que sapucaia.

Zabra (*zá*-bra), *s. f.* pequena embarcação semelhante a um bote na configuração.

Zabumba (za-*bum*-ba), *s. m.* (pop.) o mesmo que bombo. || (Burl.) Chapéo alto ou redondo com grandes dimensões.

Zaburro (za-*bu*-rru), *adj.* Milho *zaburro*, certa variedade de milho que cresce na India e tem o bago grosso. V. *Milho*. [Tambem se emprega substantivamente.]

Zacum (za-*kun*), *s. m.* (bot.) planta da Arabia muito espinhosa cujas folhas são analogas ás do aipo. [Produz fructos de côr branca e amargosos.]

Zagaia (za-*ghâi*-a), *s. f.* o mesmo que azagaia.

Zagalada (za-ghai-*á*-da), *s. f.* ferimento produzido por zagaia; golpe, tiro de zagaia. || Quantidade de zagaias. || F. *Zagaia* + *ada*.

Zagalar (za-ghai-*ár*), *v. intr.* atirar, despedir zagaias. || —, *v. tr.* matar ou ferir com zagaias: A Gaspar da Cunha feriram tres zagaias, e ao Adail de Arzilla que lhes quiz acudir *zagaiaram* o cavallo. (Fil. Elys.) || F. *Zagaia* + *ar*.

Zagal (za-*ghál*), *s. m.* pastor, pegureiro. || Ajudante do maioral ou servente subordinado ao maioral. || F. ar. *Zagal*, mancebo corajoso.

Zagala (za-*ghá*-la), *s. f.* pastora; moça solteira do campo. || F. fem. de *Zagal*.

Zagalejo (za-gha-*lê*-ju), *s. m.* dimin. de zagal. || F. *Zagal* + *ejo*.

Zagaleto (za-gha-*lê*-tu), *s. m.* dimin. de zagal. || F. *Zagal* + *eto*.

Zagalote (za-gha-*lô*-te), *s. m.* (ant.) bala pequena de carregar as espingardas: Os mosquetes, que apenas se differençavam das clavinas em o cano da arma ser mais curto e grosso e de mais calibre, carregados de bala ou cinco *zagalotes*, pouco se generalizaram em Portugal. (R. da Silva.)

Zaguinchada (za-ghun-*xá*-da), *s. f.* ferimento produzido por zaguncho. || (Fig.) Sovinada. || Remoque, picuinha, censura: Eis-me alli no erro de Camões e nas unhas dos criticos; e as *zaguinchadas* a ferver em cima de mim, que fiz, que aconteci! (Garrett.) || F. *Zaguncho* + *ada*.

Zaguinchar (za-ghun-*xár*), *v. tr.* ferir com zaguncho. || (Por ext.) Espicaçar, ferir, molestar. || (Fig.) Molestar com remoques, com picuinhas. || F. *Zaguncho* + *ar*.

Zaguncho (za-*ghun*-xu), *s. m.* especie de zagaia usada pelos cafres.

Zaino (*zái*-nu), *adj.* diz-se do cavallo que tem côr castanho-escura e uniforme, sem manchas ou malhas. || (Por ext.) Diz-se tambem do cavallo que não tem malhas brancas. || (Fig.) Retrahido, dissimulado, velhaco. || F. ital. *Zaino*.

Zambo (*zan*-bu), *adj.* e *s. m.* diz-se em certos pontos da America dos individuos que nascem de negro e mulata ou de negro e indigena. [Têem a côr negro-acobreada.]

Zamboa (zan-*bô*-a), *s. f.* (bot. brazil.) especie de cidra. || (Fig. e fam.) Pessoa estupida ou parvá.

Zamboeira (zan-bu-*ei*-ra), *s. f.* (bot.) arvore que dá zamboas. || F. *Zamboa* + *eira*.

Zambro (*zan*-bru), *adj.* que tem as pernas tortas; cambaio: Ora, como Guilherme não era *zambro* nem corcunda, a franqueza da esposa não lhe motivára ciumes. (Camillo.) || (Hipp.) Casco *zambro*, defeito no casco do cavallo que o torna zambro.

Zambuco (zan-*bu*-ku), *s. m.* (ant.) embarcação usada na Asia e destinada á conducção de carga: Com dois *zambucos* que são navios pequenos. (Castanheda.)

Zambujal (zan-bu-*jál*), *s. m.* o mesmo que azambujal. || F. *Zambujo* + *al*.

Zambujeiro (zan-bu-*jei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que azambujeiro. || F. *Zambujo* + *eiro*.

Zambujo (zan-*bu*-ju), *s. m.* (bot.) o mesmo que azambujo. || F. lat. *Sambucus*.

Zampar (zan-*pár*), *v. tr.* comer apressadamente, com avidez e demasia. || Embatucar, empachar. || F. hesp. *Zambar*.

Zanaga (za-*ná*-gha), *adj.* e *s. m.* e *f.* (pleb.) diz-se da pessoa vesga, torta dos olhos, zarolha.

Zanga (*zan*-gha), *s. f.* aversão, antipathia, odio, rancor: Ella mesmo olhava para si com *zanga* e puxava a repellões as saias esfregando-se. (Camillo.) || Quisilia, mau humor, abhorrecimento, frenesi: As *zangas*, que temos, até poderemos, querendo, rimar. (Castilho.) || Mau agoiro, enguiço. || (Jog.) Especie de voltarete que se joga entre dois parceiros com os dois naipes pretos e o de oiros, sendo este o de preferencia. || F. hesp. *Zanga*.

Zangado (zan-*ghá*-du), *adj.* que tem zanga. || Encolerizado; irado: Ia por deante; mas o deus *zangado*, furioso a interrompe. (Garrett.) || Que está de mau humor, abhorrecido. || F. *Zangar* + *ado*.

Zangador (zan-gha-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que causa zanga. || F. *Zangar* + *or*.

Zangalho (zan-*ghá*-lhu), *s. m.* homem mal conformado, zangaralhão.

Zangano (zan-*ghâ*-nu), *s. m.* corretor de negocios particulares; especie de agiota que contracta com particulares, ordinariamente com fraudes e dolos: Este emprego de *zangano*, que tenho com alcunha de corretor doirado, de todo deu em droga. (Garção.) || Adelo; bufarinheiro; ferro-velho. || Truão, chocarreiro. || F. hesp. *Zangano*.

Zangão (*zan*-ghão), *s. m.* (zool.) especie de abelha *(vespa crabro)* pertencente ao genero vespa que não fabrica mel mas come o que as outras fabricam. [Tambem se dá o nome de zangãos ás abelhas machas.] || (Fig.) Seringador, importuno, massador. || Chupista, parasita; que vive ociosamente á custa de outrem explorando-lhe as tendencias generosas. || Zangano. || F. hesp. *Zangano*.

Zangar (zan-*ghár*), *v. tr.* causar zanga a (alguem); incommodar, affligir. || Enfrenesiar, quisilar, causar mau humor a (alguem). || Enguiçar. || Enfadar: Devagar, devagar! hospeda é essa que dispensa convite e *zanga* a todos! (Castilho.) || —, *v. pr.* tomar zanga; encolerizar-se, enfadar-se, affligir-se. || F. *Zanga* + *ar*.

Zangaralhão (zan-gba-ra-*lhão*), *s. m.* (pop.) homem alto e mal feito; trangalhadanças.

Zangarrear (zan-gba-rri-*ár*), *v. tr.* e *intr.* tocar na viola desentoadamente. || Cantar com gritaria e desafinadamente: Este *zangarrear* cantigas toscas, estes jogos de bola, esta algazarra, tudo isto odeio. (Castilho.) || (Flex.) V. *Ablaquear*.

Zangrinheiro (zan-ghri-*nhei*-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que sanguinheiro.

Zangulzarra (zan-ghi-*zá*-rra), *s. f.* (pop.) algazarra; altercação; desordem. || Toque desconcertado da viola; o som desordenado d'ella.

Zangurriana (zan-gbu-rri-*â*-na), *s. f.* (chul.) bebedeira.

Zanzo (*zan*-zu), *s. m.* (bot. brazil.) planta da familia das malvaceas *(sida rhomboifolia, sida supurativa)*, assim chamada em Pernambuco. [Tambem se lhe chama relogio.]

Zão-zão (*zão-zão*), *s. m.* palavra onomatopaica usada para designar um som repetido e monotono.

Zape (*zá*-pe), *s.m.* golpe, pancada. || Palavra onomatopaica para imitar o zunido ou som do golpe ou pancada: Metta mão, se é capaz, que eu cá não fujo; trape, *zape!* é bem rijo o tal sabujo! (Fil. Elys.)

Zapete (za-*pé*-te), *s. m.* nome do quatro de paus no jogo do truque. || O jogo do truque ou chincalhão.

Zara ... (*zâ*-ra), *pref.* V. *Sara.*

Zarabatana (za-ra-ba-*tâ*-na), *s. f.* canudo comprido atravez do qual se assopra para com o impulso do sopro se arremessarem settas ou bolinhas. || F. hesp. *Cerbatana.*

Zaragalhada (za-ra-gha-*lhá*-da), *s. f.* (pop.) turbamulta. || F. r. *Zara.*

Zaragatoa (za-ra-gha-*tô*-a), *s. f.* esponja ou pincel de fios de linho que se humedece em liquidos medicamentosos para d'esta fórma os applicar mais facilmente como collutorios na parte posterior da bocca ou na anterior das fauces. || (Por ext.) O proprio medicamento que é administrado em collutorios nas fauces e na bocca. || (Bot.) Nome commum a duas plantas da familia das plantagineas: a *zaragatoa* maior *(plantago cynops)* e a *zaragatoa* menor *(plantago psillium).*

Zaranza (za-*ran*-za), *adj.* e *s. m.* e *f.* diz-se da pessoa atabalhoada; doidivanhas, que faz tudo sem tino; cabeça de vento. || F. r. *Zara.*

Zareão (zar-*kão*), *s. m.* (chim.) minio; oxydo de chumbo de côr vermelha e intensa muito empregado na industria. || (Pint.) Côr de laranja muito viva. || F. hesp. *Azarcon.*

Zarco (*zár*-ku), *adj.* que tem olhos azues claros. || (Hipp.) Cavallo *zarco*, o que tem uma malha branca á roda de um ou de ambos os olhos. || F. ar. *Zarcà*, mulher de olhos azues.

Zarelha (za-*ré*-lha), *s. f.* mulher que se intromette em tudo; travessa, traquinas. || F. fem. de *Zarelho.*

Zarelhar (za-re-*lhár*), *v. intr.* intrometter-se; fazer travessuras; andar de um lado para o outro; doidejar. || F. *Zarelho* + *ar.*

Zarelho (za-*ré*-lhu), *s. m.* (pop.) homem que se intromette em tudo; zaranza; traquinas, travesso. || Peça de arame que tem a fórma pouco mais ou menos do aro de uma fivella, e é aparafusada em cada um dos extremos da parte da coronha da espingarda cujo cano acompanha. [Serve para segurar a bandoleira.] || F. r. *Zara.*

Zargo (*zár*-ghu), *adj.* (brazil.) diz-se do cavallo que tem os olhos ou um só olho branco.

Zarguncliada (zar-gbun-*xá*-da), *s. f.* golpe de zarguncho; ferimento feito com zarguncho. || F. *Zarguncho* + *ada.*

Zarguncho (zar-*ghun*-xu), *s. m.* o mesmo que zaguncho: Recuavam os inimigos; mas encravando-nos sempre com suas frechas e *zargunchos* ... (Fil. Elys.)

Zarolho (za-*rô*-lhu), *adj.* (chul.) vesgo, zanaga, torto dos olhos. || F. *Zara* + *olho.*

Zarpar (zar-*pár*), *v. tr.* (naut.) o mesmo que sarpar. || F. hesp. *Zarpar.*

Zarro (*zá*-rru), *s. m.* (mar.) cabo com duas ou tres pernadas fixas no terço da verga da gavea em fórma de pé de gallinha. [Serve de abraçar o panno na cruz atesando o chicote, que gorne em moitão a fim de ficarem as gaveas bem ferradas.] || (Zool.) Ave palmipede *(fubigula nyroca).*

Zarza (*zár*-za), *s. f.* (bot. brazil.) o mesmo que salsa parrilha.

Zarzuela (zar-zu-*é*-la), *s. f.* (theatr.) composição dramatica hespanhola composta de parte recitada e parte cantada e instrumentada. [É uma especie de opera-comica.] || F. É pal. hespanhola.

Zavra (*zá*-vra), *s. f.* (mar.) o mesmo que zabra.

Zaz (*zás*), voz interjectiva que imita o som de golpes ou pancadas (ordinariamente seguida da palavra *traz*): Estando a rezar veiu uma pulga e *zaz!* mordeu-lhe; impacientou-se, agarra a pulga e traz! esborracha-a. (Castilho.) Entra-me em casa ... amordaça-me e *záz!* coseu-me a facadas! (Idem.) || F. É pal. onomatopaica.

Zazerino (za-ze-*ri*-nu), *adj.* de aço, de metal proprio para armaduras: Qual nos hombros o peso *zazerino*, qual fortissimas laminas assenta. (Mous. de Quev.)

Zaz-traz (*zás-trás*). V. *Zaz* e *Traz.*

Zebra (*zê*-bra), *s. f.* (zool.) animal solipede do genero cavallo *(equus zebra)* que habita na Africa austral. [Analogo ao burro na configuração, distingue-se d'elle por ser mais alto e principalmente por ter o pêlo (amarello-ruivo nos machos e esbranquiçado nas femeas) atravessado em listras transversaes escuras perfeitamente distinctas em todas as partes inclusive nas orelhas e pernas.] || F. É pal. africana.

Zebrado (ze-*brá*-du), *adj.* listrado, raiado; que tem riscas semelhantes ás da pelle da zebra: Especie de dormitorio monastico, um leviathan de granito *zebrado* de vidraças enormes e pontas alterosas. (Camillo.) || F. *Zebrar* + *ado.*

Zebralnho (ze-bra-*i*-nhu), *s. m.* (bot.) casta de uva tinta ordinariamente productiva e serodia, cultivada no Cartaxo.

Zebrar (ze-*brár*), *v. tr.* raiar, listrar, matizar de listras: Os variados tons que *zebravam* as encostas dos montes e collinas. (R. da Silva.) || F. *Zebra* + *ar.*

Zebruno (ze-*bru*-nu), *adj.* de côr baia (diz-se dos cavallos ou eguas). || F. hesp. *Cebruno.*

Zebu (ze-*bu*), *s. m.* (zool.) o mesmo que gebo.

Zecora (*zé*-ku-ra), *s. f.* (zool.) o mesmo que onágga.

Zedoaria (ze-du-*á*-ri-a), *s. f.* (bot.) planta herbacea da familia das amomeas *(curcuma zedoaria)*, cuja raiz é empregada em medicina pelas suas propriedades estimulantes.

Zelinão (zei-*mão*), *adj.* e *s. m.* (Minho) diz-se do homem sem prestimo. [É termo depreciativo.]

Zelador (ze-la-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que zela, que cuida zelosamente de alguma pessoa ou coisa. || Empregado municipal que fiscaliza a execução das posturas. || F. lat. *Zelator.*

Zelante (ze-*lan*-te), *adj.* o mesmo que zelador. || F. *Zelar* + *ante.*

Zelar (ze-*lár*), *v. tr.* ter zelo por; vigiar com o maximo cuidado, interesse ou ciume: Como ha de o creado *zelar* a honra da esposa, que seu proprio marido não zela? (P. Man. Bern.) || Cuidar com desvelo, diligencia e exactidão; administrar com zelo: Delegar poderes no doutor, que tão paternalmente lhe *zelava* a saude e os interesses. (Camillo.) || Ter ciumes de (alguem); mostrar ciumes para com (alguem). || F. *Zelo* + *ar.*

Zelo (*zé*-lu), *s. m.* affeição viva e ardente por alguem. || Cuidado, interesse, desvelo pelos interesses de qualquer pessoa ou coisa: O seu ministerio consistia em descobrir os herejes e em combatêl-os pela palavra, em excitar o *zelo* dos principes e magistrados. (Herc.) || Empenho ou cuidado excessivo que se emprega no bom desempenho dos deveres, das obrigações, etc.: Trabalha com muito *zelo.* || Ciume: Ora a ternura suspirando amansa dos *zelos* a raivosa tempestade. (Bocage.) [N'esta accepção é geralmente mais usado no plural.] || F. lat. *Zelus.*

Zelosamente (ze-*ló*-za-*men*-te), *adv.* com zelo; de modo zeloso. || F. *Zeloso* + *mente.*

Zeloso (ze-*lô*-zu), *adj.* que tem zelo; que mostra interesse; cuidadoso: Mui desleixado andaste e mui pouco *zeloso* de teu reino, Neptuno. (Garrett.) || Ciumento. || F. *Zelo* + *oso.*

Zelote (ze-*ló*-te), *adj.* (pop.) diz-se do homem que affecta zelo. || F. *Zelo* + *ote.*

Zelotypia (zé-ló-ti-*pi*-a), *s. f.* (desus.) zelos, ciumes. || Inveja descommedida. || F. lat. *Zelotypia.*

Zenir (ze-*nir*), *v. intr.* o mesmo que zunir. || (Flex.) V. *Aggredir.*

Zenith (ze-*ni*-te), *s. m.* (astr.) o ponto em que a vertical de um logar vai encontrar a esphera celeste

acima do horizonte. [Contrapõe-se a nadir.] ‖ (Fig.) O ponto mais elevado que se póde attingir; cumulo, apice, fastigio: O *zenith* da gloria. ‖ F. ar. *As-sanit.*

Zenithal (ze-ni-*tál*), *adj.* relativo ou pertencente ao zenith. ‖ Sector *zenithal*, instrumento astronomico para medir com exactidão as distancias zenithaes dos astros. ‖ F. *Zenith* + *al.*

Zephyro (*zé*-fi-ru), *s. m.* veuto brando e agradavel; brisa, viração. ‖ F. lat. *Zephyrus.*

Zerbo (*zêr*-bu), *s. m.* (anat.) o mesmo que zirbo. ‖ F. ar. *Therb*, peritoneu.

Zerlbanda (ze-ri-*ban*-da), *s. f.* o mesmo que sarabanda. ‖ F. r. *Zara.*

Zero (*zé*-ru), *s. m.* (arith.) cifra; algarismo em fórma de 0 que só por si não tem valor algum, mas que collocado á direita de qualquer outro algarismo augmenta dez vezes o valor d'este. [Serve tambem para marcar o logar vago dos algarismos que faltam em qualquer casa decimal de um numero escripto. Em certos instrumentos de physica marca o ponto d'onde se parte para a contagem dos graus.] ‖ Ficar reduzido a *zero*, ficar sem coisa alguma, attingir o grau extremo da miseria (falando de pessoas); desmoronar-se, desfazer-se, abortar; ficar sem importancia alguma (falando de planos, de designios, de argumentos, etc.); perder completamente o valor: Ficou reduzida a *zero* a impostura d'aquelle embofia. ‖ F. ar. *Zéroh*, circulo.

Zetetica (ze-*té*-ti-ka), *s. f.* (math. e philos.) o methodo ou conjuncto de preceitos para resolver alguu problema ou investigar a razão das coisas. ‖ F. fem. de *Zetetico.*

Zetetico (ze-*té*-ti-ku), *adj.* (math. e philos.) relativo ou concernente aos processos de investigação. ‖ Methodo *zetetico*, o mesmo que zetetica. ‖ F. gr. *Zététikos*, investigador.

Zeugma (*zéu*-ghma), *s. f.* (gramm.) figura pela qual se subentendem, n'uma ou mais phrases ou orações, palavras expressas n'outra phrase ou oração que com essas está ligada. ‖ F. gr *Zeugma*, união.

Zibellina (zi-be-*li*-na), *adj.* (zool.) Marta *zibellina*. V. *Marta.* ‖ —, *s. f.* (zool.) o mesmo que marta zibellina. ‖ F. ital. *Zibellino.*

Zibetha (zi-*bé*-ta), *s. m.* (zool.) mammifero da familia dos viverrideos *(viverra zibeth)*, chamado tambem gato d'algalia da Asia.

Ziguezague (zi-ghe-*zá*-ghe), *s. m.* serie de linhas que se unem duas a duas, formando angulos, cujos vertices estão voltados alternadamente para a direita e para a esquerda de uma linha media: Os raios cortavam a atmosphera em deslumbrantes *ziguezagues.* ‖ (Fort.) Caminho que põe em communicação as differentes linhas de ataque de uma praça de guerra. [É formado de differentes ramos que fazem cotovelos entre si, para evitar que os sitiantes possam ser batidos da praça em toda a sua extensão.] ‖ Fazer *ziguezagues*, ir aos bordos ou tortuosamente como os ebrios. ‖ F. É pal. onomatopaica.

Ziguezigue (zi-ghe-*zi*-ghe), *s. m.* canna ou pequeno cylindro de metal que tem uma das bases coberta com pellica ou pergaminho e atravessada por uma crina ou cordão que vai prender a um pausinho roliço, o qual se agita para fazer andar á roda a canna. [É uma especie de cegarrega.] ‖ (Fig.) Pessoa buliçosa, inquieta. ‖ F. É voz onomatopaica.

Zimbo (*zim*-bu), *s. m.* (zool.) mollusco univalve que no Congo corre como moeda.

Zimborio (zin-*bó*-ri-u), *s. m.* (archit.) a parte que exteriormente remata ou cobre a cupula das grandes egrejas e dos edificios monumentaes: O *zimborio* de Mafra. O *zimborio* da Estrella.

Zimbral (zin-*brál*), *s. m.* bosque ou matta de zimbros. ‖ F. *Zimbro*[3] + *al.*

Zimbrar (zin-*brár*), *v. tr.* zurzir; açoitar. ‖ —, *v. intr.* arfar (diz-se do movimento dos navios da pópa á proa).

Zimbro[1] (*zim*-bru), *s. m.* orvalho; sereno; relento; cacimba: O nordeste assobiava nas gradarias dos tumulos e ramalhava os cyprestes gottejantes do *zimbro* da tarde. (Camillo.)

Zimbro[2] (*zim*-bru), *s. m.* (bot.) o mesmo que junipero. ‖ F. lat. *Juniperus.*

Zina (*zi*-na), *s. f.* o auge, a maior força, o rigor: Estar nas *zinas* do verão, do inverno. Na *zina* do verão cega e debulha a messe. (Castilho.) [Usa-se mais no pl.] ‖ F. corr. de *Zenith* (?)

Zinabre (zi-*ná*-bre), *s. m.* o mesmo que azinhavre.

Zincagem (zin-*ká*-jan-e), *s. f.* acção de cobrir ou revestir de zinco objectos de qualquer outro metal. ‖ O conjuncto dos processos industriaes para realizar esse effeito. ‖ F. *Zinco* + *agem.*

Zincar (ziu-*kár*), *v. tr.* cobrir ou revestir com capa de zinco: Fios de ferro *zincado.* ‖ F. *Zinco* + *ar.*

Zinco (*zin*-ku), *s. m.* (chim.) metal branco-azulado, muito fusivel, empregado em varios paizes na cobertura das casas e na confecção de muitos utensilios de uso domestico. [Entra na composição do latão, de alguns bronzes e de varias outras ligas. Alguns dos saes de zinco têem grande importancia therapeutica.] ‖ Flores de *zinco*, oxydo de zinco sublimado; preparado que corresponde á antiga *lana philosophica.* ‖ Manteiga de *zinco*, o chloreto de zinco. ‖ F. all. *Zink.*

Zincographar (zin-kó-ghra-*fár*), *v. tr.* imprimir ou estampar por meio dos processos zincographicos. ‖ F. *Zincographo* + *ar.*

Zincographia (zin-kó-ghra-*fi*-a), *s. f.* arte de gravar ou de imprimir sobre laminas de zinco; arte de reproduzir desenhos, applicando os processos lithographicos ás laminas de zinco. ‖ F. *Zinco* + *graphia.*

Zincographico (zin-ku-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á zincographia. ‖ F. *Zincographia* + *ico.*

Zincographo (zin-*kó*-ghra-fu), *s. m.* o que reproduz, desenha, estampa ou imprime pelos processos zincographicos. ‖ F. *Zinco* + *grapho.*

Zinganocho (zin-gha-*nó*-xu), *s. m.* catavento, grimpa. ‖ Remate ou pinaculo por que superiormente termina uma cupula, um mirante, uma claraboia.

Zingiberaceas (zin-ji-be-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) o mesmo que gengiberaceas.

Zingrar (zin-*ghrár*), *v. tr.* (pleb.) escarnecer, illudir.

Zinir (zi-*nir*), *v. intr.* o mesmo que zunir: Quando as azagaias ervadas lhe *ziniam* nas orelhas. (Camillo.) ‖ F. É pal. onomatopaica.

Zirbo (*zir*-bu), *s. m.* (anat.) epiploon; peritoneu. ‖ F. ital. *Zirbo.*

Zirconio (zir-*kó*-ni-u), *s. m.* (chim.) metal negro e terroso que adquire brilho analogo ao do ferro quando bumido [Tem poucas ou quasi nenhumas applicações.]

Zirro (*zi*-rru), *s. m.* (zool.) o mesmo que gaivão, guincho ou pedreiro.

Zizania (zi-*zá*-ni-a), *s. f.* o mesmo que sizania: Buscavam por todas as vias semear a *zizania* e os odios... (Herc.)

Zoada (zu-*á*-da), *s. f.* soada, som forte mas confuso. ‖ F. corr. de *Soada.*

Zoantharios (zu-an-*tá*-ri-us), *s. m. pl.* (zool.) animaes que constituem uma ordem da classe dos polypos.

Zoanthropia (zu-an-tru-*pi*-a), *s. f.* (patbol.) especie de monomania em que o doente se julga convertido n'algum animal. ‖ F. *Zôon*, animal + *ánthrôpos*, homem.

Zoanthropo (zu-an-*trô*-pu), *s. m.* o que padece de zoanthropia. ‖ F. r. *Zoanthropia.*

Zoar (zu-*ár*), *v. intr.* soar fortemente; fazer zoada ou dar som forte. ‖ Zunir, zumbir: Mil e mil serpes de borrida figura a par d'elle apinhadas se enroscavam *zoando* em torno a lobrega espessura. (Bocage.) ‖ F. corr. de *Soar.*

Zodiacal (zu-di-a-*kál*), *adj.* que pertence ou é relativo ao zodiaco: Os signos *zodiacaes*. || Luz *zodiacal*, cone de luz esbranquiçada cuja base está do lado do sol na direcção do zodiaco, phenomeno este que se observa ao naseer e ao pôr do sol durante os equinoxios. || F. *Zodiaco* + *al*.

Zodiaco (zu-*di*-a-ku), *s. m.* (astron.) zona ou faixa eeleste que tem 18º de largura proximamente e que gira em torno do céo parallelamente á ecliptiea. [É dividida em duas partes eguaes pela ecliptiea e em 12 partes eguaes de 60º eada uma a que se dá o nome de signos, os quaes tomam os nomes das constellações zodiaeaes, mas não coineidem com ellas.] || (Fig.) Cadeia, serie ininterrupta: *Zodiaco* de males. (Vieira.) || F. lat. *Zodiacus*.

Zoilo (*zói*-lu), *s. m.* (fig.) critico pareial, apaixonado e invejoso; detractor: O mais notavel, o mais indeseulpavel defeito que até aqui esgravataram eritieos e *zoilos* na Illiada dos povos modernos. (Garrett.) Se ladrou algum *zoilo*... (Idem.) || F. *Zoilo* (nome de um critieo de Homero).

Zoina (*zói*-na), *adj.* azoinado, estonteado. || —, *s. m.* individuo azoinado ou estonteado. || —, *s. f.* (Minho) mulher mal comportada. || F. ar. *Zâniya*.

Zombadeira (zon-ha-*dei*-ra), *s. f.* mulher que zomba. || F. fem. de *Zombador*.

Zombado (zon-*bá*-du), *adj.* escarnecido; vilipendiado: Jorge de Brito, que se via *zombado*, pu-[illegible] em terra a pouea gente que trazia. (Fil. Elys.) || F. *Zombar* + *ado*.

Zombador (zon-ba-*dôr*). *adj.* e *s. m.* que zomba, que escarnece. |(Flex.) Fem.: *zombadora* e *zombadeira*. || F. *Zombar* + *or*.

Zombar (zon-*bár*), *v. intr.* (quasi sempre seguido da prep. *de*) fazer zombaria, escarneeer, mofar: Olha como a tyranna, a má desgraça as eobras arrepela e as sanguinosas vestes despedaça! *zombemos*, coração, *zombemos* d'ella! (Boeage.) De insanos terrores *zomba!* (Castilho.) || Gracejar, chalacear; fazer ehaeota: Nem *zombando* nem devéras com teu amo jogues as peras. (Prov.) Era tão amante da verdade, que nem *zombando* mentia. || Não fazer easo, não ter medo: E eom todo o tempo alli invernavam *zombando* das tempestades. (R. da Silva.) || Eseapar illudindo, enganando ou frustrando; salir-se bem por emprego de arteirices: O contrabando... cada dia mais solto e ousado *zombava* da vigilaneia. (R. da Silva.) || Triumphar: Se Henrique de Valois fosse menos timido, a Tereeira, guarneeida de bons soldados, *zombaria* dos esforços empregados para a conquistar. (Idem.) || F. hesp. *Zumbar*.

Zombaria (zon-ba-*ri*-a), *s. f.* acção ou effeito de zombar; escarneo, chaeota, mofa, dietos zombeteiros; aeto de ridicularizar alguem ou alguma coisa: Cuidou-se ella ludibrio do sujeito e riu-se ás casquinadas para lhe agorentar o prazer da *zombaria*. (Camillo.) || F. *Zombar* + *ia*.

Zombeirão (zon-hei-*rão*), *adj.* e *s. m.* (pop.) o mesmo que zombador. || F. r. *Zombar*.

Zombetear (zon-be-ti-*ár*), *v. intr.* zombar, graeejar, mofar; fazer ehaeota: Que me estás tu ahi *zombeteando*, eaveira despejada? (Castilho.) Quando entra, encara sempré nas pessoas eom quem *zombeteia* ou vem zangado. (Idem.) || (Flex.) V. *Ablaquear*. || F. r. *Zombar*.

Zombeteiro (zon-be-*tei*-ru), *adj.* e *s. m.* zombador, graeejador: Tem um genio *zombeteiro*. || Que mostra zombaria ou esearneo; ironico; motejador; esearninho: Vossê não é capaz de lhe hater, sôr Joaquim, replieou o eonego easquinando um frouxo de riso *zombeteiro*. (R. da Silva.) || F. r. *Zombar*.

Zona (*zô*-na), *s. f.* lista, handa, faixa, einta: O onyx apresenta uma serie de *zonas* concentrieas de eores variadas. || (Geom.) Porção da superfieie de uma esphera comprehendida entre dois planos parallelos. || (Astron. e geog.) Parte da superfieie da esphera terrestre comprehendida entre dois eireulos parallelos ao equador, ou entre um d'esses eireulos e o polo mais proximo. [São eineo as zonas terrestres: a torrida, as temperadas e as frigidas. A *zona* torrida, eomprehendida entre o tropico de Caneer e o de Capricornio, é assim ehamada por ser a parte mais quente do globo, e earaeterizada pelo faeto de passar o sol duas vezes no anno pelo zenith de todos seus pontos. As *zonas* temperadas, em numero de duas, são as porções da esphera comprehendidas entre os tropieos e os eireulos polares do hemispherio respeetivo; téem esta denominação por ser o seu clima mais ou menos moderado, e são caracterizadas pelo faeto de não passar o sol em epoeha alguma do anno pelo zenith dos seus pontos; o horizonte eneontra n'ella todos os parallelos deseriptos pelo sol durante o seu eurso, e d'aqui procede em eada vinte e quatro horas, approximadas, a alternativa do dia e da noite. As *zonas* frigidas ou glaeiaes, tambem em numero de duas, são as calottas esphericas eomprehendidas entre o polo da esphera e o eireulo polar do respectivo hemispherio, assim ehamadas por ser n'ellas a temperatura muito haixa, e são earaeterizadas por não passar o sol pelo zenith dos seus pontos, fieando sempre a grande distaneia d'elle e não eneontrando tambem o horizonte todos os parallelos deseriptos pelo sol, de modo que não ha n'ellas pôr do sol durante uma parte do anno, nem tão pouco o levantar d'este astro durante outra parte, havendo só durante o resto do anno a alternativa do dia e noite.] || (Astron.) Cada uma das eineo divisões da esphera eleste correspondente a eada uma das eineo da esphera terrestre. || (Meehan.) Espaço vazio eomprehendido entre duas espiras de uma eorda enrolada n'um eylindro. || (Geol. e miner.) Faixa formada pela espessura das diversas camadas, visivel na parte exterior. || (Por ext.) Qualquer porção da superfieie do globo onde se dá certa ordem de faetos identicos: *Zona* das monções. || Região, espaço ou traeto de terreno, que se aeha em determinadas eondições de eonformidade ou que é earaeterizada por qualquer eireumstancia particular: *Zona* vinhateira. *Zona* de arvoredos. || Extensão de territorio, submettida a um regimen especial: *Zona* dos eaminhos de ferro. *Zona* dos trabalhos publieos. || (Med.) Phlegmasia eutanea, aeompanhada de erupção vesieulosa, que rodeia, simulando uma faixa, o peito ou o abdomen. || *Zona* de defesa (milit.), espaço de terreno em frente ou em torno de uma obra de fortificação, neeessaria para a defesa d'ella, e na qual é mister evitar que o inimigo eneontre pontos que possa fortifiear. || (Cir.) *Zona* perigosa, a que, tendo a região clavieular por centro, se extende a 14 ou 18 centimetros sobre o pescoço, braços e peito, por isso que durante as operações eirurgieas se corre o riseo da introducção do ar nas veias, quando estas por inadverteneia do operador forem eolhidas pelo bisturi. || (Anat.) *Zona* tendinosa, eirculo esbranquiçado que se observa em torno do orifieio auriculo-ventrieular do lado direito do eoração. || (Embryol.) *Zona* transparente, envolucro do vitello. [Chama-se tambem membrana vitellina.] || *Zona* de respeito (mar.), a porção de mar que banha as costas de um paiz, sobre a qual se considera exereerem a sua jurisdieção as auetoridades d'esse paiz: A corveta fundeou na *zona* de respeito de Portugal. || F. lat. *Zona*.

Zonchadura (zon-xa-*du*-ra), *s. f.* acto de zonchar. || Acção de levantar o zoneho. || F. *Zonchar* + *ura*.

Zonchar (zon-*xár*), *v. intr.* dar á bomba (falando das bombas de mão movidas por zoncho). || F. *Zoncho* + *ar*.

Zoncho (*zon*-xu), *s. m.* alavanca que faz mover o embolo de uma bomba de mão. || F. hesp. *Suncho*.

Zoographar (zu-ó-ghra-*fár*), *v. tr.* desenhar (animaes). || F. *Zoographo* + *ar*.

Zoographia (zu-ó-ghra-*fi*-a), *s. f.* deseripção de animaes ou zoologia deseriptiva. || (Bell. artes) Pintura dos animaes. || Arte de desenhar parte por parte os animaes ou de os imitar empregando as diversas materias plasticas. || F. *Zôon*, animal + *graphia*.

cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

Zoographico (zu-ó-*ghrá*-fi-ku), *adj.* relativo ou pertencente á zoographia. || F. *Zoographia* + *ico.*

Zoographo (zu-ó-ghra-fu), *s. m.* o que escreve sobre zoographia; o que se occupa de zoographia. || Pintor de animaes. || F. r. *Zoographia.*

Zoolatra (zu-ó-la-tra), *adj.* c *s. m.* e *f.* diz-se de quem adora animaes. || F. r. *Zoolatria.*

Zoolatria (zu-u-la-*tri*-a), *s. f.* o culto religioso dos que adoram os animaes. || F. gr. *Zôon*, animal + *latria.*

Zoolithico (zu-u-*li*-ti-ku), *adj.* relativo ao zoolitho; que tem natureza de zoolitho. || F. *Zoolitho* + *ico.*

Zoolitho (zu-ó-li-tu), *s. m.* (geol.) parte de um animal petrificado; restos fosseis de um animal ou de parte de um animal. || F. gr. *Zôon*, animal + *lithos*, pedra.

Zoologia (zu-u-lu-*ji*-a), *s. f.* a parte da historia natural que estuda e descreve os animaes. || F. gr. *Zôon*, animal + *logia.*

Zoologicamente (zu-u-*ló*-ji-ka-*men*-te), *adv.* segundo o ponto de vista zoologico. || F. *Zoologico* + *mente.*

Zoologico (zu-u-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertencente á zoologia. || Geographia *zoologica.* V. *Geographia.* || F. *Zoologia* + *ico.*

Zoologo (zu-ó-lu-ghu), *s. m.* individuo que se entrega a estudos zoologicos; o cultivador d'esta sciencia. || F. gr. *Zôon*, animal + *logo* (suff.).

Zoonomia (zu-u-nu-*mi*-a), *s. f.* a parte da physiologia em que se estudam as leis que regem as acções organicas dos animaes em geral. || F. gr. *Zôon*, animal + *nómos*, lei.

Zoophytico (zu-u-*fi*-ti-ku), *adj.* que contém zoophytos. || F. *Zoophyto* + *ico.*

Zoophyto (zu-ó-fi-tu), *s. m.* (zool.) nome por que se designam os animaes que occupam o ultimo logar na escala zoologica, taes como os coraes, os polypos, etc. || —. *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que radiarios. || F. gr. *Zôon*, animal + *phyton*, planta.

Zoosporangio (zu-ós-pu-*ran*-ji-u), *s. m.* (zool.) a cellula na qual se desenvolve o zoosporo. || F. r. *Zoosporo.*

Zoosporo (zu-*ós*-pu-ru), *s. m.* (zool.) corpusculo (ovoide ou turbinado) reproductor de certas algas inferiores. || F. gr. *Zôon*, animal + *sporá*, semente.

Zootaxia (zu-ó-tá-*kssi*-a), *s. f.* (zool.) classificação methodica dos animaes. || F. *Zôon*, animal + *taxis*, coordenação.

Zootechnia (zu-ó-té-*kni*-a), *s. f.* arte que trata da creação, da multiplicação e do aperfeiçoamento dos animaes domesticos. || F. gr. *Zôon*, animal + *téchnê*, arte.

Zootechnico (zu-ó-*té*-kni-ku), *adj.* relativo á zootechnia. || F. *Zootechnia* + *ico.*

Zootomia (zu-ó-tu-*mi*-a), *s. f.* (zool.) anatomia comparada dos animaes ou estudo da sua estructura interna. || F. *Zôon*, animal + *tomê*, incisão.

Zootomista (zu-ó-tu-*mis*-ta), *s. m.* e *f.* pessoa que estuda ou escreve sobre zootomia. || F. *Zootomia* + *ista.*

Zopo (*zô*-pu), *s. m.* o mesmo que zoupeiro: No apologo primeiro... não me faças tam *zopo*, como useiro e vezeiro fazes constantemente. (Garrett.) || F. hesp. *Zopo.*

Zopyro (*zó*-pi-ru), *s. m.* (bot.) o mesmo que clinopodio. || F. lat. *Zopyron.*

Zorilha (zu-*ri*-lha), *s. m.* (zool.) mammifero da familia dos mustilidcos *(mustela zorilla* ou *viverra zorilla)* cujo systema dental é como o do furão e doninha. [Tem o corpo irregularmente listrado de preto e branco.]

Zorlitho (zur-*li*-tu), *s. m.* (zool.) especie de veado *(cervus capreolus)*, chamado tambem cobrão bastardo montez.

Zorra (*zô*-rra), *s. f.* carro forte muito baixo, e com quatro rodas que serve para transporte de grandes pesos. || Especie de trenó que serve para arrastar madeiras (usado nas mattas). || (Zool.) Raposa velha e matreira. || (Mar.) Pedra quadrangular, de superficie plana, que se faz mover sobre areia em cima do convez do navio, no acto da baldeação, por meio de cabos fixos em olhaes ou arganéos fixos na pedra. || (Fig.) Pessoa ronceira, mandriona. || F. ar. *Djarra*, arrastar.

Zorral (zu-*rrál*), *s. m.* (zool.) o mesmo que estorninho.

Zorreiro (zu-*rrei*-ru), *adj.* e *s. m.* ronceiro; vagaroso, preguiçoso, marralheiro. || F. *Zorro* + *eiro.*

Zorro (*zô*-rru), *s. m.* raposo. || —, *adj.* e *s. m.* astuto, manhoso, finorio, velhaco. || Zorreiro. || (Traz-os-Montes) Filho natural ou bastardo. || (Loc. adv.) De *zorro* ou a *zorro*, de rastos, de rojo. || F. hesp. *Zorro.*

Zorzal (zur-*zál*), *s. m.* (zool.) o mesmo que estorninho. || F. ar. *Zorzal.*

Zoster (*zós*-tér), *s. m.* (med.) o mesmo que zona. || F. gr. *Zoster*, zona.

Zostera (zós-*té*-ra), *s. f.* (bot.) planta da familia das zosteraceas, alga marinha *(zostera* ou *alga marítima)*, que vive entre as fucaceas, com as quaes tem grande semelhança. [É industrialmente aproveitada para a extracção da soda e as flores seccas servem para encher colchões ou para empacotar objectos frageis.] || F. lat. *Zoster.*

Zosteraceas (zós-te-*rá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas aquaticas monocotyledonias que tem por typo o genero zostera.

Zote (*zó*-te), *adj.* e *s. m.* (vulg.) pateta, estupido, idiota, ignorante. || F. fr. *Sot.*

Zotismo (zu-*tis*-mu), *s. m.* idiotismo, estupidez. || F. *Zote* + *ismo.*

Zoupeiro (zó-*pei*-ru), *adj.* zopo, que não póde andar desembaraçado, que tropeça a cada passo por velhice ou incommodo physico. || (Por ext.) Que não é activo ou desembaraçado, que não se mexe ou trabalha com expedição: A minha ama, e mais é uma *zoupeira*, n'outro tanto (em tecer uma teia) não gasta nove mezes. (Diniz da Cruz.) || F. *Zopo* + *eiro.*

Zuarte (zu-*ár*-te), *s. m.* panno de algodão tinto de azul ou preto muito usado em saias e outros artigos de vestuario da gente da provincia.

Zuavo (zu-*á*-vu), *s. m.* soldado argelino de infanteria ligeira ao serviço da França. || (Por ext.) Soldado europeu armado e uniformizado á semelhança dos zuavos. || F. fr. *Zouave.*

Zumba (*zun*-ba), voz imitativa de queda ou estrondo; zaz-traz[1]; pá.

Zumbaia (zun-*bái*-a), *s. f.* cortezia profunda com os braços cruzados; mesura rasgada: Vendo entrar o senhor Thomé receben com ar benevolo as *zumbaias* e genuflexões do milagreiro. (R. da Silva.) || Fazer *zumbaias* a alguem (fig.), bajular ou adular essa pessoa no intuito de conseguir d'ella alguma coisa.

Zumbaiar (zun-bai-*ár*), *v. tr.* fazer zumbaias a; cortejar, saudar fazendo zumbaias. || (Fig.) Bajular. || F. *Zumbaia* + *ar.*

Zumbar (zun-*bár*), *v. intr.* fazer grande ruido; zumbir. || F. hesp. *Zumbar.*

Zumbido (zun-*bi*-du), *s. m.* sussurro das abelhas, das moscas e de varios outros insectos alados. || Impressão nos ouvidos semelhante ao zumbir dos insectos e determinada por uma causa interna. [É muitas vezes symptoma pathologico.] || F. *Zumbir* + *ido.*

Zumbir (zun-*bir*), *v. intr.* fazer ruido ou zumbido (falando das abelhas, zangões, moscas, etc., quando esvoaçam): Ouviria... arrulhar as brancas pombas, *zumbir* as aureas abelhas. (Castilho.) || (Fig.) Sussurrar, produzir um ruido semelhante ao das abelhas; imitar o zumbido: Rumor de vozes finas que *zumbia* como enxame de abelhas entre as flores. (Garrett.) Aonde *zumbia* o enxame popular, esperando ancioso a sahida do cortejo. (R. da Silva.) || F. É pal. onomatopaica.

Zumbo (*zun*-bu), *s. m.* sussurro, ruido confuso. || Zumbido. || F. contr. de *Zumbir* + *o*.

Zumbrido (zun-*bri*-du), *adj.* dobrado, acurvado, vergado. || F. *Zumbrir* + *ido*.

Zumbrir-se (zun-*brir*-sse), *v. pr.* dobrar-se, vergar-se, acurvar-se. || (Fig.) Rojar-se, humilhar-se.

Zum-zum (*zun-zun*), *s. m.* zunido, zumbido: Resolvem-se os mais a andar como elle sempre á roda em *zum-zum* de dobadoira. (Castilho.) || Dictos, boatos, mexericos: O namorado, sei eu por certos *zum-zuns*, não poupa meios alguns para falar-lhe. (Idem.) Eu tremo das vizinhas; o seu modo de vida é estar continuamente a espiar, a inquirir tudo que faz a gente; a principio é *zum-zum*; depois já são balelas. (Idem.) || (Flex.) Pl.: *Zuns-zuns* ou *zum-zuns* || F. É pal. onomatopaica.

Zunideira (zu-ni-*dei*-ra), *s. f.* (ouriv.) pedra sobre que se aliza o oiro. || F. *Zunir* + *eira*.

Zunido (zu-*ni*-du), *s. m.* som agudo do vento que perpassa por fendas, por intervallos de hastes, pelas franças das arvores; o assobiar ou sibilar do vento. || Zumbido. || F. *Zunir* + *ido*.

Zunidor (zu-ni-*dôr*), *adj.* que zune. || F. *Zunir* + *or*.

Zunir (zu-*nir*), *v. intr.* produzir zunido (como faz a setta ou a bala quando percorre rapidamente o espaço, produzindo uma especie de sibilo); sibilar (como fazem os insectos movendo-se no ar e produzindo um como zum-zum): Eis já os moiros a correr, frechadas, arremessões e balas a disparar, e tal nuvem de seixos, que *zuniam* do cabeço do monte. (Fil. Elys.) Raios rubros sinto *zunir*-me em derredor das fontes. (Castilho.) Em torno á viva luz, cis de improviso negro insecto voou, *zuniu* tres vezes e á tereeira apagou a experta chamma. (Bocage.) || Produzir um som forte e aspero: Para cevar o horror, mais campo havendo, a torva tempestade então mais *zune*. (Boeage.) As balas *zuniam* na ramagem dos castanhaes. (Camillo.) || (Fig.) Soar como despertador; produzir ruido continuado e forte; servir de estimulo: Resposta foi esta de principe eatholico que sempre havia de andar *zunindo* nas orelhas dos prineipes christãos. (Heit. Pinto.) || F. r. *Zum-zum*.

Zurracha (zu-*rrá*-xa), *s. f.* (ant.) barco de passagem ou de carreira.

Zurrador (zu-rra-*dôr*), *adj.* e *s. m.* que zurra. || F. *Zurrar* + *or*.

Zurrapa (zu-*rrá*-pa), *s. f.* (pleb.) vinho ordinario e de mau sahor; vinho estragado; (por ext.) agua-pé. || F. hesp. *Zurrapa*.

Zurrar (zu-*rrár*), *v. intr.* produzir ou emittir zurro (falando dos burros); ornear: *Zurras, zurras* devéras. (Bocage.) Ficaram no azurrar sempre *zurrando*. (Garrett.) || —, *v. tr.* (fig. e burl.) soltar da bocca, dizer, proferir (sandices, tolices ou asneiras): *Zurrando* conceitos ôcos e criticas asnaticas. (Garrett.) || F. *Zurro* + *ar*.

Zurraria (zu-rra-*ri*-a), *s. f.* grande quantidade de zurros simultaneos. || F. *Zurrar* + *ia*.

Zurro (*zu*-rru), *s. m.* a voz do burro; ornejo: Se não conheecsse quem tu eras, eu mesmo de teus *zurros* me assombrára. (Bocage.) || F. É pal. onomatopaiea.

Zurzidela (zur-zi-*dé*-la), *s. f.* acção ou effeito de zurzir. || Tunda, sova. || F. *Zurzir* + *ela*.

Zurzir (zur-*zir*), *v. tr.* azorragar, açoitar, vergastar, maltratar com chibata ou vara; fustigar: Por signal que foi sentido pelo moço da boléa, que levou de uma correia e o *zurziu* mui bem *zurzido*. (Castilho.) || Bater, espancar. || Dizer ou escrever palavras asperas contra (alguem); castigar; fazer mal a: Não se poupe ninguem! amigos, conhecidos, desconhecidos mesmo! aqui todos *zurzidos!* (Castilho.) Os discursos de alardo e de oiropelles com que os vieios *zurzis*, servem e aprazem como o vento do outono ás folhas seccas. (Idem.) || (Fig.) Affligir, maguar: Ai! comadre... Não sabe o que succede? Se não me quer *zurzida*, oh! não o diga. (Fil. Elys.)

Zygodactylos (zi-ghó-*dá*-kti-lus), *s. m. pl.* (zool.) o mesmo que trepadores. || F. gr. *Zygoein*, jungir + *dáktylos*, dedo.

Zygoma (zi-*ghô*-ma), *s. m.* (anat. ant.) o osso malar. || F. r. gr. *Zygôma*, laço, união.

Zygomatico (zi-ghu-*má*-ti-ku), *adj.* (anat.) relativo ou pertencente ao zygoma. || (Anat.) Arcada *zygomatica*, arcada ossea situada nas partes lateraes da cabeça e formada pela mutua artieulação de duas apophyses (uma do malar e outra do temporal. || (Anat.) Musculos *zygomaticos*, os dois musculos que repuxam os cantos da bocca para as orelhas e que se contraem principalmente no riso. || F. r. gr. *Zigôma*.

Zygophyllaceas (zi-ghó-fi-*lá*-ssi-as), *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledoneas cujo typo é a fabagela *(zygophyllum fubago)*. [Distinguem-se das rutaceas em terem folhas oppostas, compostas e providas de estipulas.]

Zymcose (zi-mê-*ó*-ze), *s. f.* (teehn.) doença dos vinhos, que os torna grossos e lhes dá a propriedade de correrem em fio como o azeite, apresentando na sua massa pontos braneos, devidos á glaiadina (segundo a opinião dos oenologos), chamada tambem vinho gordo, filante ou de olho braneo. || F. r. gr. *Zymê*, fermento.

Zymico (*zi*-mi-ku), *adj.* (ehim.) relativo, pertenecnte ou inherente á fermentação. || F. r. gr. *Zymê*, fermento.

Zymologia (zi-mu-lu-*ji*-a), *s. f.* parte da chimiea que trata da fermentação. || F. gr. *Zymê*, fermento + *logia*.

Zymologico (zi-mu-*ló*-ji-ku), *adj.* relativo ou pertenceente á zymologia. || F. *Zymologia* + *ico*.

Zymotechnia (zi-mu-tê-*kni*-a), *s. f.* arte de exeitar e de cuidar da fermentação. || F. gr. *Zymê*, fermento + *technê*, arte.

Zymotechnico (zi-mu-*té*-kni-ku), *adj.* relativo ou perteneeute á zymoteehnia. || F. *Zymotechnia* + *ico*.

Zymotico (zi-*mó*-ti-ku), *adj.* proprio da fermentação; inherente á fermentação. || (Med.) Doenças *zymoticas*, as doenças geraes que apresentam phenomenos comparaveis á fermentação: As pyohemias são doenças *zymoticas*. || F. gr. *Zymôtikós*, que faz fermentar.

Zytho (*zi*-tu), *s. m.* especie de cerveja usada pelos antigos. || F. gr. *Zythos*, cerveja.

Zythogala (zi-tó-*ghá*-la), *s. f.* bebida que usam n'alguns paizes composta de leite e cerveja. || F. gr. *Zythos*, cerveja + *gala*, leite.

SIGNAES DE ESCRIPTA E PONTUAÇÃO

§ (paragrapho)
* (asteriseo)
*** (tres estrelliuhas)
« » (aspas)
( ) (parenthese)
[ ] (colchete)
- (hyphen ou tirete)
¨ (trema ou signal de dierese)
& (*é*), modo antigo de escrever a conjuncção *e*
& (et cetera)
0 (cifra ou zero)
§ (cifrão)
~ (til)
, (virgula)
; (ponto e virgula)
. (ponto)
: (dois pontos)
... (pontinhos ou pontos de reticencia)
! (ponto de admiração ou de exclamação)
? (ponto de interrogação)
' (apostrophe), signal de apocope, de syncope ou de aphcrese.

CORRECÇÕES E ADDIÇÕES

A

Abana-moscas = (a-ba-na-*môs*-kas) = leia-se = (a-*bâ*-na-*môs*-kas).

Abatidamente = (a-ba-ti-da-*men*-te) = leia-se = (a-ba-*ti*-da-*men*-te).

Ablaquear = (Flex.) Nas tres pessoas do s. e na 3.ª do pl. do pres. do ind. e do conj. muda o *e* em *ei*, assim como no sing. do imperat.: ablaqueio, ablaqueias, ablaqueia, ablaqueiam; ablaqueie, ablaqueies, ablaqueie, ablaqueiem; ablaqueia. Em *ei* mudam tambem o *i* alguns verbos terminados em *iar*, como odiar, remediar, negociar, etc. V. ... *ear*.

Abrepticio = (ab'-ré-*pti*-ssi-u) = leia-se = (ab'-rrè-*pti*-ssi-u).

Abrolho = da familia das monogynias = leia-se = da familia das rutaccas *(tribulus)*.

Acanhonear = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Acannavear = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Acapú = *(Andira Aubletii)* = leia-se = *(andira racemosa* ou *vouacapoua americana)*.

Acarear = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Acerar = F. lat. *Acuere* = leia-se = F. corr. de *Aceirar*.

... aço, a *suff.* = leia-se = ... **aço** (*á*-ssu), *suff.*

Adansonia = do genero das malvaceas = leia-se = da familia das bombaceas.

Adduzir = (Flex.) V. *Luzir*.

Affligir = (Flex.) Part. reg.: *affligido;* irreg.: *afflicto*.

Agasalhar = F. *A* + *gasalho* + *ar*.

Agenciar = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Agrimonia = Planta da familia das rosaceas *(agrimonia cupatoria)*.

Albardeiro = que faz albardas = leia-se = que faz ou vende albardas.

Alcaçarias = F. *Alcacer* + *ia* = leia-se = F. ar. *Al-kaisâriya*, bazar.

Alçar = *Alçou*-se em pé o Gama = leia-se = *Alça*-se em pé, com elle o Gama junto.

Algalia = Gato de *algalia*, mammifero da ordem dos carnivoros *(viverra)*.

Alizar = F. lat. *Lævigare*.

Almadrava = leia-se = **Almadraba**.

Almecegueira = *(Pistacia lentiscus)* = leia-se = *(pistacia terebinthus)*. ‖ Tambem se dá este nome á icica.

Almotolia = F. ar. *Almolli*.

Alpaca = familia dos camelos = leia-se = familia dos camelideos.

Alveloa = passaro dentirostro.

Ambrear = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Amovivel = F. *A* + *mover* + *vel*.

Analyse = do composto ao simples = leia-se = do simples ao composto.

Anceado = leia-se = *Anciado*.

Ancear = leia-se = *Anciar*.

Anclnho = F. lat. *Uncinus*.

Anexim = F. ar. *An-nechîd*, cantiga.

Angular = a fundamental = leia-se = o fundamento.

Aniellagem = F. *Aniellar* + *agem*.

Annuviar = F. lat. *Annubilare*.

Anthelmínthico = (an-*tél*-min-ti-ku) = leia-se = (an-tél-*min*-ti-ku).

Anthoxantho = F. lat. *Anthoxanthum*.

Anthropomorphismo = mas no ultimo grau de perfeição = leia-se = mas no maior grau de perfeição.

Apoio = F. *A* + lat. *podium*.

Arremedar = F. *A* + *remedar*.

Arremedo = F. contr. de *Arremedar* + *o*.

Arrimar = F. *A* + *rima* + *ar*.

Arriozes = leia-se = **Arrioz** (a-rri-*ós*), *s. m.* pedra pequena e areenta. ‖ —, *pl.* peloiros de arcabuz.

Arrodelado = leia-se = **Arrodellado**.

Arrodelar = leia-se = **Arrodellar**.

Artelho = nome commum aos dedos do pé. ‖ (Vulg.) O tornozelo.

Aselho = genero de crustaceos cariophthalmios, da ordem dos isopodios = leia-se = genero de crustaceos eriphthalmios da ordem dos isopodes.

Asinino = pertencente a. = leia-se = pertencente a asno.

Assertoar = F. r. lat. *Sertum*.

Assombro = F. r. *Sombra*.

Atanado = cortida com tanino = leia-se = cortido com tanino.

Atanar = cortir coiros = leia-se = cortir (coiros).

Atoarda = *s. f. pl.* = leia-se = *s. f.*

Atracador = *adj.* = leia-se = *s. m.*

Atrazar = marcar uma hora anterior = leia-se = marcar hora anterior.

Ayapana = planta do genero eupatorio = leia-se = planta da familia das compostas *(eupatorium ayapana)*, tambem chamada erva santa ou japana.

B

Bafio = F. *Bafo* + *io*.

Baixamar = F. *Baixo* + *maré*.

Balista = familia dos scloridermes = leia-se = familia dos plectognathos.

Banzos = Armas das serras braçaes = leia-se = Armas lateraes e verticaes das serras braçaes.

Barba = *cersefi* = leia-se = *serseft*.

Barbecho = o mesmo que barbeiro e tem a mesma formação = leia-se = o mesmo que barbeito. ‖ F. lat. *Vervactum*.

Barrilheira = da fam. das salsoleas = leia-se = da tribu das salsoleas.

Bazofio = *s. m.* = leia-se = *adj.* e *s. m.*

Beton = leia-se = cimento composto de cal hydraulica, saibro e pedra britada.

Bicheiro = F. *Bicha* + *eiro*.

Bicho = Bicho de conta, insecto da familia das myriapodes *(iulus)* = leia-se = Bicho de conta, crustaceo isopode terrestre *(oniscus)*.

Bilião = mil milhões = leia-se = um milhão de milhões.

Bolea = F. hesp. *Bolea*.

Bractea = situadas proximo das flores = leia-se = situadas proximo das flores e na base do pedunculo.

Bracteola = pequena bractea = leia-se = pequena bractea que se desenvolve nos pedicellos.

Branna = (*brá*-u-na) = leia-se = (bra-*u*-na).

Bredo = Qualquer planta herbacea hortense de que se póde fazer esparregados = leia-se = ‖ —, *pl.* (Beir.) qualquer planta herbacea hortense de que se podem fazer esparregados.

Brigadeiro = entre coronel e general = leia-se = entre coronel e marechal de campo.

Brinco = tantetanje = leia-se = tange-tange.

Brunjanja = uma ave da familia dos anseres, genero laniarius = leia-se = uma ave de rapina da familia dos falconideos *(laniarius modestus)*.

Bryonia = a nossa branca = leia-se = a norça branca.

Burundanga = F. hesp. *Morondanga*. (?)

C

Cabecear = (Flex.) V. *Ablaquear*.

Caboz = familia dos gabioides = leia-se = familia dos gobioides — como ao genero *gobius* = leia-se = como do genero *gobius*.

Cação = accresc. = ‖ A lixa.

Cacola = (bot.) = leia-se = (zool.)

Caçonetes = *s. m. pl.* = leia-se = *s. m. pl.* (naut.)

Cadinho = accres. = ‖ (Artilh.) A parte do forno onde se opera a fusão.

Cadoz = accresc. = || Logar para onde se deitam as coisas inuteis; limbo; barril do lixo.— || —, *pl.* (zool.) peixe malacopterygio abdominal, que vive na agua doce = leia-se = || O gobião. || F. r. lat. *Cadere.*

Calnca = *(chiococca-anguifida)* tambem chamada cainana ou coureirinha = leia-se = *(chiococca-anguifuga, e. racemosa)* tambem chamada cainana ou cruzeirinha.

Calxão = accresc. = || A mesa onde trabalha o ourives.

Cala = Velhaco, astuto = leia-se = || —, *s. m.* velhaco, astuto.

Calcar = de um desenho ou estampa = leia-se = (um desenho ou estampa).

Calcinar = F. r. lat. *Calx.*

Calmar = chocos, mollusco cephalopode *(calmar communis)* = leia-se = o mesmo que lula.

Camba = accresc. = || Cada uma das duas peças parallelas do freio, nas quaes encaixa o boccal.

Cambroeira = *(lycium eurossum)* = leia-se = *(lycium europæum).*

Caranguejola = accresc. = || (Zool.) V. *Sapateira.*

Carnal = *s. m.* = accresc. = || A parte interior do coiro, e adherente á carne do animal (oppõe-se a flor).

Carola = *s. m.* = leia-se = *s. f.* — chefe, influente = leia-se = || —, *s. m.* chefe, influente.

Carregar = (antepen. lin.) para marchar = leia-se = marchar.

Castigo = accresc. = || (Taurom.) O acto de metter os ferros no boi.

Catalyse = (k-*tá*-li-ze) = leia-se = (ka-*tá*-li-ze).

Catana = accresc. = || —, *pl.* (Minho) sardinhas salgadas.

Canim (ka-n-*im*), *s. m.* V. *Mandiacaba.*

Centopeia = *onisous* = leia-se = *scolopendra.*

Chamiça = accresc. = || (Traz os Montes) Giesta, carqueja, chamiço.

Charlateira = menos os caçadores e as praças de pret de cavallaria = leia-se = menos os caçadores.

Chave = Trago sempre a minha bocca = leia-se = Trago sempre a minha louca.

Cidcarola = F. corr. de *Escarola.*

Clrysallida = lagarto = leia-se = lagarta.

Clrysolitho = *s. f.* = leia-se = *s. m.*

Cljó = cruz de Nossa Senhora = leia-se = erva de Nossa Senhora.

Clar = accresc. = || (Taurom.) *Citar* o boi, chamal-o, provocal-o.

Cobrelo = Peixe *eobrelo.* V. *Ophidio.*

Cobrir = (Flex.) Muda o *o* em *u* na 1.ª pess. do sing. do pres. do indicat. e em todo o pres. do conjunct.

Collacla = accresc. = || Vistoria para concertos e outras obras em caminhos.

Conceituar = accresc. = || —, *v. intr.* formar opinião ou conceito, ajuizar: *Conceituar* dos homens é do seu interior. (Garrett.)

Cotizar = F. *Cota.* = leia-se = F. *Quota.*

Cravinho = erva de Santa Marinha = leia-se = erva de Santa Maria.

Curucerl = accresc. = *(trogon).*

Czar = F. polac. *Czar* (do russ. *Tzar.*)

D

Deduzir = (Flex.) V. *Luzir.*

Deslizar = accresc. = || —, *v. tr.* passar atravez de: Aquelle a quem razão limpou dos olhos do preconceito as nevoas... *desliza* a turba inchada de estupidos pavões. (Garrett.)

Deveza = leia-se = **Devesa.**

Diplomacla = (lin. 9) = Figura = leia-se = Finura.

Direlto = || (Jurisp.) = leia-se = || Jurisprudencia.

E

Emburana = imbureiro = leia-se = imbuzeiro.

Encravado = accresc. = || (Gramm.) Oração *encravada,* a que está entre as palavras de outra, e se inclue entre virgulas ou em parenthese.

Enrodilhar = || F. *En* + *roda* + *ilhar.*

Erva = myrioporineas = leia-se = myoporineas.

Espaldar = accresc. = || (Marcen.) O lado mais estreito de um furo esquinado.

Espiga = accresc. = || (Marcen.) A parte de uma peça de madeira que entra em um furo aberto n'outra peça.

Esquilo = *scircus* = leia-se = *sciurus.*

Estrem = (es-*tre-an-e*) = leia-se = (es-*tran-e*).

Explicativo = || (Gramm.) = accresc. = V. *Restrictiva.*

Expresso = (penult. lin.) este = leia-se = estes.

F

Fabrica (penult. lin.) traços = leia-se = traças.

Fiado = (pag. 792, col. 1.ª, lin. 1.ª) = leia-se = **Fiado.**

G

Gasalhar = (gba-za-*lhár*), *v. tr.* o mesmo que agasalhar. || F. r. ant. all. *Gasaljo,* amigo.

Gombo = (zool.) = leia-se = (bot.)

I

Instar = *v. intr.* imminente = leia-se = *v. intr.* estar imminente.

...ira = pret. perf. = leia-se = pret. plq. perf.

Irdes = *fordes* e *virdes* = leia-se = *fordes* e *vierdes.*

Isso = Nem por *isso* (loc. adv.)

Itu = (*i*-tú) = leia-se = (i-*tu*).

...iva = (*i*-va), *suff.*

J

Jacaré-uva = lautim = leia-se = lantim.

Jola = accresc. = || Propina.

K

Kaha = carcuma = leia-se = curcuma.

L

Ler = (Flex.) V. *Crer.*

Licença = accresc. = || (Rhet.) O mesmo que parrhesia.

M

Macella = leia-se = **Maccila.**

Machacaz = *s. m. pl.* = leia-se = *s. m.*

Madre = accresc. = || (Techn.) Monte que se fórma com a terra dos viveiros do sal quando não se quer remover esta.

Makropode = leia-se = **Macropode.**

Mandiocaba = canim = leia-se = cauim.

Mantem = (man-*ten*) = leia-se = (man-*tan*-e).

Matrimonlo = V. *Casamento.* = leia-se = V. *Clandestino.*

Metter = *v. intr.* = accresc. = || Entrar, dirigir-se para o interior: *Metteram* por um corredor... e pararam deante do reposteiro de arraz. (R. da Silva.)

Milheirlça = milheiro = leia-se = milheira.

P

Pé = Ao *pé* de (loc. prep.)

Pozzolana = Pozzolos = leia-se = Pozzuoli.

Predominante = *adj.* = accresc. = || Accento *predominante,* o accento mais forte de uma palavra. || Syllaba ou vogal *predominante,* a syllaba ou vogal que tem o accento predominante.

Pueril = (lin. 3) = fertil = leia-se = futil.
Puxar[2] = (lin. 4) = ‖ —, *v. intr.* = leia-se = ‖ —, *v. tr.*

Q

Quintil (*kin*-til), = leia-se = (kin-*til*).
Quote = accresc. = [Tambem se escreve cote.] ‖ F. r. lat. *Quotidie.*

R

Rachéis (rra-*kè*-is), = leia-se = (rra-*kè*-is).
Ralzame = *s. f.* = leia-se = *s. m.*
Redoudear = accresc. = ‖ —, *v. intr.* andar á roda, voltear: Salgueiro á borda do rio, dá-lhe o vento, *redondeia.* (Cantiga popular.)
Rever[1] = ‖ —, *v. tr.* = leia-se = ‖ —, *v. tr.* transudar, resumar, verter.
Rorejar = (lin. penult.) = petallas = leia-se = petalas.

S

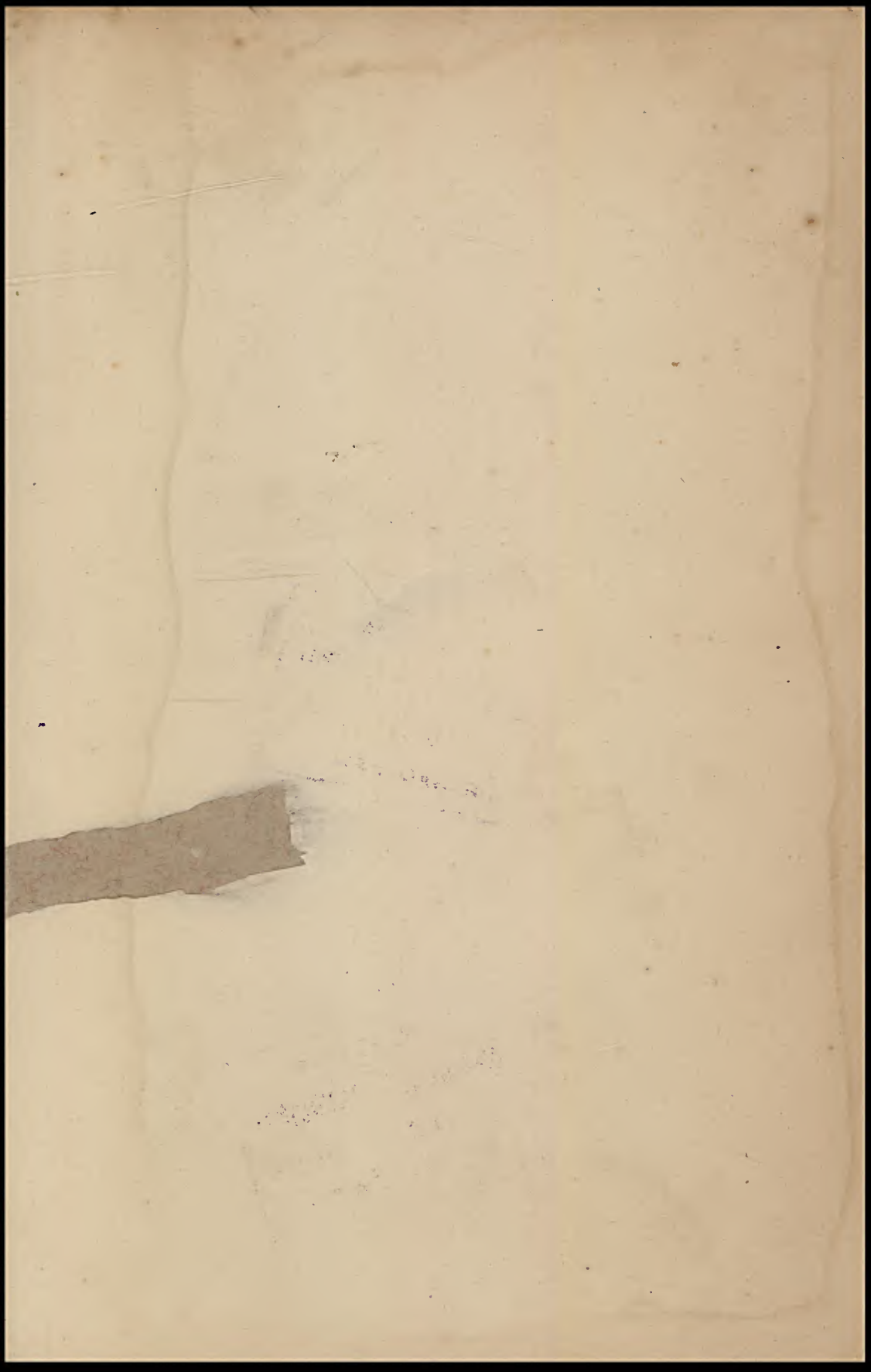
S = (pag. 1582, col. 2.ª, lin. 11) = já = leia-se = j.
Sacubaré = *cyrtopadium* = leia-se = *cyrtopodium.*
Salieute = (lin. ult.) *Saleins* = leia-se = *Saliens.*
Sanskrito (*sãos*-kri-tru), = leia-se = (*sãos*-kri-tu).
Sarampelo = (prop.) = leia-se = (pop.).
Sedativo = accresc. = ‖ F. r. lat. *Sedare.*
Sinople = *s. f.* = leia-se = *s. m.*
Sobolo = (*ssó*-bu-lu) = leia-se = (*ssô*-bu-lu).
Sorte = (pag. 1680, col. 2.ª, lin. 4, a contar de baixo) = segue a mesma linha de cara = leia-se = segue a mesma linha; de cara
Supportar = (lin. 3) = *sustentavam* = leia-se = *supportavam.*
Surdamente = (lin. ult.) = (Gonç. Dias.) = leia-se = (Fil. Elys.).

Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo
Sala
HERCULANO DE FREITAS

DUPLICATA

OFERTA DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL
MARIO DE ANDRADE
DE SÃO PAULO

OFERTA DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL
MARIO DE ANDRADE
DE SÃO PAULO



UNESP
Biblioteca - Campus de Assis

Tombo: 9.793 Class: R469.3
V.2 -IT-Z A924d

Autor: Aulete, F.J. Caldas

Título: Diccionario contemporaneo

RETIRADA | DEVOLUÇÃO

TOMBO: 9.793

INSTITUTO DE LETRAS, HISTÓRIA E PSICOLOGIA DE ASSIS

BIBLIOTECA

Se este livro não for devolvido dentro do prazo, o leitor perderá o direito a novos empréstimos.

O prazo poderá ser prorrogado se não houver pedido para êste livro.

ILHPA - Mod. SBD/161